DICCIONARIO

MANUAL ETYMOLOGICO

DA

LINGUA PORTUGUEZA

DICCIONARIO

MANUAL ETYMOLOGICO

DA

LINGUA PORTUGUEZA

CONTENDO A SIGNIFICAÇÃO E PROSODIA

POR

F. ADOLPHO COELHO

(4.º Milhar)

LISBOA
P. PLANTIER—EDITOR
73, Travessa da Victoria

13.237

Off.do
por Eduardo Paulo
Ferreira Neves
Dondo 2-3-95

R469.3
C672m

Viator Cardoso

PREFAÇÃO

O numero de diccionarios existentes da lingua portugueza é ja consideravel, mas falta-nos ainda um trabalho largo em que tenham sido aproveitadas de modo tão completo quanto possivel todas as fontes da lingua. Uma obra d'essa natureza não pode ser o producto d'um só homem sem recursos, feita dia a dia e a passo e passo que se vae imprimindo, como as circumstancias pecuniarias obrigam a fazer as empresas de livraria: deve ser uma obra academica, auxiliada pelo estado, quando não haja outros meios. Um diccionario resumido tem que assentar necessariamente sobre uma obra d'aquella natureza, d'outro modo não pode livrar-se d'innumeras imperfeições, a menos que o auctor não realise um exforço desproporcionado ás condições em que d'ordinario trabalha quem faz livros d'esta natureza.

Quando ha annos me obriguei por contracto a organisar o diccionario que hoje se publica tencionava encerrar-me em limites mais modestos do que os que se me impozeram logo que as primeiras folhas foram escriptas; d'ahi com o concurso d'innumeras circumstancias, resultaram muitas e largas interrupções que traziam á obra todos os inconvenientes que resultam de demasiada rapidez na composição das partes e demasiada lentidão na conclusão do todo. Outros inconvenientes se originaram da mudança forçada de typographias e da distancia em que o auctor esteve do logar da impressão durante a maior parte d'ella. Tal como este diccionario se publica, com todas as suas imperfeições, seus erros, a que mais ou menos não escapa obra nenhuma d'esta natureza, creio que mostrará que no todo se distingue dos diccionarios manuaes portuguezes existentes, por maior rigor, simplicidade e clareza na maioria das definições e o exforço para conservar fiel aos preceitos do methodo scientifico a parte etymologica. Farei algumas observações relativamente a cada uma das partes a considerar nesta obra.

Terminologia.—Limitei-me em geral a dar os termos da lingua hodierna, supprimindo os archaismos propriamente ditos e juntei numerosos termos que faltam nos outros diccionarios, sendo muito de crer que alguns me escapassem que já se achem nestes.

Orthographia.—Não pretendi estabelecer systema orthographico novo, empresa da maior difficuldade em que por certo naufragaria; segui portanto a orthographia usual, com todas as suas contradicções, e como nessa orthographia mesma não ha fixidez, para evitar duplicações, adoptei as graphias que me pareceram mais seguidas, sendo possivel pela tabella de correspondencias orthographicas, que vae no fim d'esta prefaeção e da etymologia, que o leitor escolha outra graphia que lhe apraza; por exemplo: escreve-se *tratante, tratar, tratado;* mas, em quanto será difficil encontrar a graphi *a tractante,*

são frequentes as graphias *tractar, tractado;* pondo só as graphias *tratar, tratado* deixo ao leitor, em frente da etymologia, a possibilidade de optar pelos modos de escrever *tractar, tractado* e até *tractante.* Reconheço a necessidade d'uma reforma orthographica, mas as difficuldades praticas são tão grandes que só um espirito temerario pode julgar que é facil dictar leis sobre a materia.

Pronuncia.—Outro escolho em que vae bater o lexicologo. Não temos um typo de pronuncia que seja geralmente considerado como o preferivel em todas as suas fórmas; a linguagem dos doutos, dos litteratos diverge nesse ponto bastante, de terra para terra, de individuo para individuo, e os proprios individuos representam em geral pronuncias mixtas para que possa admittir-se a existencia de tal typo unitario.

Em virtude d'isso resolvi indicar todas as lettras que em geral se pronunciam por meio d'um alphabeto simplificado, de que cada signal tem para as consoantes com uma excepção um só valor typico (admittindo variantes secundarias).

Eis esses signaes e os que lhe correspondem na orthographia usual, do que o leitor verá o que elles significam:

k: capa, *k*ilo, *qu*erena, *qu*al;
g, gh: *g*ato, *gu*erra, a*gu*ada;
t: *t*odo, po*t*e;
d: *d*ou, mo*d*o;
p: *p*uro, ce*p*o;
b: *b*om, cu*b*o;
ch: *ch*uva, fre*ch*a;
j: *g*esto, *j*ogo;
s: *s*apo, pre*ss*a, moço, cento;
z: *z*orra, ca*s*a;
f: *f*ato, *ph*antasma;
v: u*v*a, *v*oto;
m: ca*m*a, *m*ato;
n: *n*ó, ma*n*o;
nh: ca*nh*amo, so*nh*o;
l: *l*odo, ro*l*o;
lh: fi*lh*o, *ll*ano;
rr: *r*ato, te*rr*a, te*n*ra;
r (medial): pa*r*a, ca*r*a;

Só o signal *s* é que representa tres sons: o acima indicado e o som *ch* atenuado antes das consoantes *k, t, p, ch, s* (o som inicial de *sapo,* etc), *f,* quer na mesma palavra, quer na palavra seguinte; o mesmo som representa nas pausas: *pás* pron. *pach* (*ch* atenuado), que se escreve *paz; è-ste* pron. *e-chte* (*ch* atenuado), que se escreve *este,* etc. Antes das outras consoantes representadas na tabella acima, *s* representa o som de *j* atenuado: *pa-smo* pron. *pa-jmo* (*j* atenuado), que se escreve *pasmo.* Como é facil de ver *ch* e *j* nessas circumstancias não são precisamente os mesmos que antes de vogal e por isso a não se adoptar um signal especial para a sua representação, podia sem grande inconveniente empregar-se o signal *s,* visto a pronuncia se determinar por uma regra simples. Nas palavras eruditas ha por vezes variantes de

pronuncia; assim em *electro-magnetico* ora se ouve o *c* (*k*) antes de *t*, ora não. Segui neste caso o que me parecia mais geral.

Maiores difficuldades existem na representação das vogaes quando não se queira adoptar dogmaticamente um typo de pronuncia, que será naturalmente o da pronuncia individual do que escreve. Confesso que me achei em extremo hesitante a esse respeito quando comecei a minha tarefa da impressão do diccionario ha annos; hoje teria sem duvida apresentado as coisas d'outro modo, se me fosse dado recomeçar. Em geral adopto o systema de representar as vogaes atonas na sua forma orthographica mais frequente na lingua escripta e indicar a pronuncia das accentuadas segundo a pronuncia que me pareceu mais seguida em Coimbra e Lisboa; todavia ainda aqui não penso ter alcançado a mira em muitos casos; demais não foi possivel evitar erros typographicos que fizeram representar como abertas vogaes fechadas e vice-versa.

Eis os signaes empregados.

Vogaes oraes accentuadas:

à	*è*	*ò*	(fechadas)
ì	*ù*		
á	*é*	*ó*	(abertas)

Vogaes oraes atonas:

a	*e*	o	(fechadas e mudas)
i	*u*		
ā	*ē*	*ō*	(abertas)

Vogaes nasaes:

an *en* *in* *on* *un*

Na maior parte dos casos pronuncia-se o *e* inicial atono como *i*; assim em *elephante, errar;* todavia ouve-se tambem nesse caso um som mudo, que não é bem o *i* que outros pronunciam nessas palavras; facto semelhante se dá com o o atono inicial e final, que se encontra representado em diccionarios por *u* em grande numero de palavras; mas essa pronuncia está longe de ser geral; no Algarve e no Brazil o ò atono final não tem por certo o som de *u*.

Em geral o *l* seguido de outra consoante torna aberto o *a* ou o *e* que precede: *palmeira, fealdade, felpudo;* mas nesse caso o *a* tem um intermedio entre *a* aberto usual e o.

Em *ei*, o *e* não tem em geral o mesmo som que *e* fechado, mas sim som neutro entre *a* e *e*.

O *e* antes de vogal accentuada é representado por *i* muitas vezes; todavia nem sempre se ouve aqui um *i* claro.

O *e* antes de *lh, nh, ch* tem o som de *a* fechado em partes do paiz, noutras o de *e* fechado.

Cem, quem, bem, pronunciam-se *sã-i* (*san-i*), *kã-i* (*kan-i*), *bã-i* (*ban-i*) em parte do paiz e *ben, ken, ben,* noutras partes. A mesma diversidade de pronuncia de *em* se nota nos outros casos em que é final e accentuado. Em Lisboa e Coimbra ouve-se aqui geralmente *ãi*.

Ou só representa diphthongo para algumas provincias; para outras representa o som de o fechado. Não é raro ouvir *ou oi* alternando na boca e escripta do mesmo individuo, por exemplo, em *cousa* e *coisa, ouro* e *oiro*.

A falta de signaes typographicos adequados contribuiu para a imperfeição da transcripção; assim os mesmos signaes servem para indicar ao mesmo tempo o accento e a qualidade da vogal accentuada; e como para as vogaes atonas abertas não tinhamos signal particular servimo-nos do signal que indica tambem as vogaes longas em palavras que não são da lingua. Uma transcripção phonetica rigorosa exigiria o emprego de signaes complicados.

Nas palavras que terminam no diphthongo nasal *ão*, se o accento não está indicado, acha-se n'esse diphthongo.

São emfim numerosas as variantes de pronuncia que se escondem por baixo de uma orthographia, que embora muito longe de ser uniforme, não apresenta differenças de caracter local quando é empregada pelos homens cultos de Portugal e Brazil.

Ha ja bons trabalhos sobre a pronuncia portugueza dos philologos nacionaes Gonçalves Vianna e Leite de Vasconcellos e do professor suisso Julio Cornu. Tenciono publicar sobre o assumpto um pequeno tratado, que será complemento e correcção d'este livro.

Significação.—Procurei simplificar e tornar claras as significações mais importantes das palavras, não podendo entrar em particularidades que estenderiam a obra muito alem dos limites que me eram impostos. Os nossos diccionarios offerecem muitas vezes uma floresta de definições que se reduz a pouco, quando se attenta bem nellas. Não posso lisonjiar-me de ter corrigido todos os erros de meus predecessores; creio-me longe d'esse desideratum; commetti talvez por falta d'elementos alguns erros novos, mas julgo tambem ter eliminado muitos dos antigos. É evidente para quem conhece este genero de trabalhos que não podia deixar de me aproveitar; muitas vezes sem modificação, das definições dadas em trabalhos lexicologios nacionaes e estrangeiros, dos quaes os mais utilisados foram os diccionarios de Bluteau, Moraes, Constancio, Roquete, *Diccionario contemporaneo* (só a partir do meio de E), da Academia franceza, da Academia hispanhola e de Littré.

Etymologia.—A maior parte das palavras da lingua portugueza tem etymologia facil de determinar: ou derivam d'outras da lingua ou claramente do latim, ja numa forma popular, já numa forma erudita, litteraria. A outra parte, que é a menor, offerece difficuldades, mais ou menos consideraveis e em parte até talvez invenciveis. A falta d'um diccionario historico da lingua, onde cada palavra appareça com as suas antigas formas e significações, se ella remonta aos tempos antigos da lingua, ou que permitta determinar com probabilidade a data moderna d'introducção das que não estão naquelle caso, essa falta é o maior obstaculo que encontra o etymologo portuguez em grande numero de suas investigações. Muitas vezes o conhecimento d'uma fórma antiga, do sentido antigo ou provincial d'uma palavra, basta para fazer rejeitar uma etymologia que aliás se representa com condições de provavel exacção, ou para descobrir a verdadeira origem.

A etymologia é uma sciencia ou antes ramo de sciencia historica: quando faltam os elementos historicos successivos não pode pois muitas vezes chegar a mais do que conjecturas. Sem duvida palavras taes como *rosa, cara, casa*, podem, sem conhecimento algum do antigo portuguez, ser ligadas ao la-

tim *rosa, cara, casa*, porque aqui as modificações são tão secundarias no som que nem transparecem na graphia, que é a mesma em latim que em portuguez, e a significação é a mesma; *bom* diverge já mais do latim *bonus*, porém como *tom, som* comparadas a *tonus, sonus* apresentam a mesma modificação não ha a minima razão para duvidar d'aquella etymologia. Mas quando chegamos a fórmas como *ser*, podemos chegar a conclusão errada, se não attendermos ao antigo portuguez: *ser* poderia ser considerado como uma fórma correspondente ao italiano *essere*, francez *être* (ant. *estre* por * *ess're*), que surgiu do latim *esse*, juntando-se o suffixo do infinito *re;* em portuguez o accento teria passado para o segundo *e*, como succedeu em todos os verbos da terceira conjugação latina e o *e* inicial ter desapparecido como em *bispo, Merida (Emerita)*, etc.; mas o ant. portuguez tem *seer* com duas syllabas, o que põe fóra de duvida que *ser* vem do latim *sedere*.

Na parte etymologica, que não tem o desenvolvimento que conviria ter, attendendo ás dimensões da obra, acham-se aproveitados os trabalhos de Diez, Grimm, Pott, Mahn, Littré, Engelmann, Dozy, Mussafia, Scheler, G. Paris, Julio Cornu (C.), D. Carolina Michaëlis, Baist, W. Förster, Schuchardt, A. Tobler, J. Storm, Sophus Bugge, e outros philologos. Não é costume em regra citar nos diccionarios os auctores, cujas etymologias se aproveitam; muito menos poderiamos fazel-o numa obra da natureza d'esta; concebe-se pois que não é por plagio que não se encontra depois de cada etymologia aproveitada o nome do que primeiro propoz; tarefa aliás muitas vezes impossivel. Sinto não ter podido aproveitar tão completamente quanto conviria os trabalhos dos referidos philologos. Alguma coisa tambem utilisamos nesta parte dos nossos lexicologos, que sem conhecimento dos methodos d'investigação etymologica, têem caído em serios erros, mas tambem por vezes acertaram. Proponho numerosas etymologias novas, convicto de que muitas têem valor de simples conjecturas e parte d'ellas serão talvez riscadas numa edição futura, graças á critica competente, a que submetto o meu trabalho.

Observarei que a indicação d'uma palavra de lingua estrangeira moderna na etymologia não significa sempre que o termo portuguez provém d'essa lingua, mas em muitos casos indica apenas que a palavra se encontra tambem nessa lingua.

Observarei que transcrevi o ʋ (ypsilon) grego por *y*, por uniformidade, no diphthongo ɛʋ, ɔʋ, que se transcrevem d'ordinario *eu, ou*.

Grande numero de palavras portuguezas provêem de substantivos ou adjectivos da terceira declinação, numa fórma de caso obliquo singular, que se admitte ser em regra o accusativo; em geral dou como fonte nesses casos o accusativo vulgar sem *m* final, que se confundia com outros casos do singular.

Peço a attenção dos leitores para o *Supplemento* no fim d'este *Diccionario*.

CORRESPONDENCIAS ORTHOGRAPHICAS

Com o auxilio da seguinte tabella será facil procurar no diccionario as palavras que se escrevem de varios modos e que nelle se acham em geral com uma só fórma orthographica; exemplos: *apperceber* e *aperceber, touro* e *toiro*.

a ..... ha	g(e, i)..... j(e, i)	om..... on, õ
an, am..... ã	gd ..... d	ou ..... oi
ão ..... am	g ..... gg	p ..... pp
b v	gg ..... g	pç ..... ç
bb ..... b	gn ..... n	ph ..... f
bt..... t	gm..... m	ps ..... s
c(u)..... k, q(u), cc	ha, he, hi, ho, hu a, e, i, o, u	pt ..... t
c ..... ch	i ..... y, hi, i	q(u)..... c(u)
cc c	im ..... in	r..... rr, rh
ç ..... s, ss	k ..... c, qu	rh ..... r, rr
cç ..... ç	l..... ll	s..... ss, c, x, z, ps, sc, sch
ch ..... x, sh, sch	ll..... l	
ch c	m..... mm	ss..... s, ç, etc.
d ..... dd, gd	mm..... m	t..... bt, ct, pt, tt
dd ..... d	mn..... n	tt ..... t, etc.
e ..... he, i	mpt..... nt	u ..... hu, o
em, en ..... en	n ..... nn, gn, mn	um ..... nn
f..... ph, ff	o..... ho, u	v ..... b
ff..... f	oi..... ou	x ..... ch, c, ss, z

PRINCIPAES ABREVIATURAS

a., activo.
a. alt. all., antigo alto allemão.
acc., accusativo.
adj., adjectivo, adjectivamente.
adv., adverbio.
agr., *agric.*, agricultura.
alchim., alchimia.
all., allemão.
alven., alvenaria.
anat., anatomia.
ant., antigo.
ant. alt. all., antigo alto allemão.
angl. sax., *anglosax.*, anglosaxão.
ar., *arab.*, arabe.
arch., architectura.
archeol., archeologia.
archit., architectura.
arith., arithmetica.
art., artigo.
artilh., artilheria.
astr., *astron.*, astronomia.
augm., augmentativo.
b., baixo.
b. art., *bell. art.*, bellas artes.
b. lat., baixo latim.
bras., *braz.*, brazão.
brasil., brasileiro.
burl., burlesco.
carp., carpintaria.
celt., celtico.
cf., confira-se.
chim., chimica.
chir., (*cir.*), chirurgia.
choreogr., choreographia.
chron., *chronol.*, chronologia.
chul., chulo.
cing., cingalez.
comm., commercio ou commercial.
comp., composto.
compl., complemento.
contr., contracção.
corr., corrupto ou corrupção.
cp., compare-se.
der., derivado.
des., *desus.*, desusado.
did., didactico.
dim., diminutivo.
diplom., diplomatico.
eccles., ecclesiastico.
eng., engenheria.
eschol., escholar ou escholastico.
esculpt., esculptura.
esgr., esgrima.
ext., por extensão, extensivamente, extensão.
f., femenino.
fam., familiar.

fig., figurado.
fin., finanças.
for., forense.
fort., *fortif.*, fortificação.
fr., francez.
fund., fundidor.
gen., genitivo.
geod., geodesia ou geodesico.
geogr., geographia, geographico.
geol., geologia, geologico.
geom., geometria ou geometrico.
germ., germanico.
gir., giria.
got., gotico.
gr., grego.
gramm., grammatica.
grav., gravura.
hebr., hebraico.
hesp. (*hisp.*), hispanhol.
hipp., hippico ou hippiatrica.
hist. nat., *h. nat.*, historia natural.
hort., *hortic.*, horticultura.
hyp., hypothetico.
imp., imprensa.
ing., *ingl.*, inglez.
interj., interjeição, interjectivo.
intr., intransitivo.
irl., irlandez.
irr., *irreg.*, irregular.
it., *ital.*, italiano.
jog., jogo.
jur., juridico.
lat., latim, latino.
leg., legislativo.
lin., linha.
litt., *litter.*, litteratura.
loc., locução.
log., logica.
m., masculino.
maç., maçonaria.
mar., marinha.
math., mathematica.
med., medicina.
meteor., meteorologia.
metr., metrica.
mil., militar.
min., *miner.*, mineralogia.
mod., moderno.
mus., musica.
myth., mythologia, mythologico.
n., neutro.
n. p. nome proprio.
naut., nautica.
neol., neologismo.
nom., nome.
num., numeral.
numism., numismatica.
onom., *onomat.*, onamatopaico.
opt., optica.
pal., palavra.
parl., parlamentar.
part., participio.
pass., passsado.
path., *pathol.*, pathologia.
perf., perfeito.
pharm., pharmacia.
phil., *philos.*, philosophia.
philol., philologia.
phon., phonetica.
phot., *photogr.*, photographia.
phr., phrase.
phys., physica.
physiol., physiologia.
pint., pintura.
pl., plural.
pleb., plebeismo, pleben.
poet., poetico.
pol., *polit.*, politico.
pop., popular.
port., portuguez.
p. p., *p. pass.*, participio do passado.
p. pres., participio do presente.
pr., pronome, pronominal.
propr., proprio.
pref., prefixo.
prep., preposição.
pres., presente.
pron., pronome.
prov., *provinc.*, provincial.
prov., *provenç.*, provençal.
p. us., ponco usado.
pyrot., pyrotechnica.
refl., reflexo.
reg., regular.
rel., *relig.*, religião.
rhet., rhetorico.
rom., romano.
rust., rustico.
s., substantivo.
sax., saxonio.
s. f., substantivo femenino.
sing., singular.
s. m., substantivo masculino.
suff., suffixo.
sup., superlativo.
Suppl., Supplemento deste diccionario.
syn., synonymo.
synt., syntaxe.
t., termo.
tact. tactica.
tan., tanoaria.
taur., *taurom.*, tauromachia.
tecel., tecelão.
techn., technologia.
terat., teratologia.
ther., *therap.*, therapeutica.
tr., transitivo.
typ., typographia.
v., verbo.
V., *Vide.*, veja-se.
v. a., verbo activo.
vers., versificação.
vet., *veter.*, veterinario.
vid., vide, veja-se.
vinic., vinicultura.
v. imp., *v. impess.*, verbo impessoal.
v. n., verbo neutro.
v. pron., verbo pronominal.
v. rec., verbo reciproco.
v. reflex., verbo reflexo.
v. tr., verbo transitivo.
vulg., vulgar.
zool., zoologia.
zootechn., zootechuia.
* asterisco antes de uma palavra indica que é fórma hypothetica.

DICCIONARIO ETYMOLOGICO

DA

LINGUA PORTUGUEZA

Eduardo Nero

11/95

A, á, *s. m.* Vogal e primeira lettra do alphabeto. Abreviatura de differentes palavras. Nota musical, sexto grao da gamma diatonica ou natural. (*A* lat., de *a* gr., proveniente do *alpha* phenicio.)

A, à, *art. def.* Femenino de *o*; plur. *as*. (Da antiga fórma *la*, do lat. *il-la*. Vide O.)

A, à, *prep.* Exprime muitas relações, taes como: direcção; ir a Lisboa; estabilidade, logar onde: estar á janella; extracção: a cruzado; modo, instrumento: á força, á espada. Indica o complemento terminativo, simples modificação da relação de direcção: dar a Pedro. (Lat. *ad*; sansk. *adhi*, angls. *æt*.)

A, *particula pref.* Nas palavras compostas tomadas do grego indica privação.

A, *part. pref.* Identica a A 3. Entra na composição de muitas palavras: *apear*, *avear*, etc.

Á, artigo fem. *a* contracto com a prep. *a*.

Ab, *part. pref.* Denota separação, privação, ausencia; entra na composição de muitas palavras de origem latina ou alatinadas. (Lat. *ab*, gr. *apò*.)

Aba, á-ba, *s. f.* Extremidade pendente de certos objectos. Proximidade. Peça que cobre a fechadura. Peça do tecto. *Fig.* Protecção, dependencia. *T. naut.* Nome dos lados dos machos e femeas em que gira o leme do navio. (Hesp. *álabea*, rumo, curvo na madeira, gotteira; do basco *alabea*, o que pende ou gotteja.)

Abaçanado, a-ba-sa-ná-do, *adj.* Que tem côr baça; amulatado. (Do fr. *basané*, de *basane*, pelle de carneiro, palavra que parece ter a mesma origem que o hesp. e port. *badana*.)

Abaçanar, a-ba-sa-nár, *v. a.* e *n.* Ennegrecer a pelle do doente, na ictericia negra.

Abacellado, a-ba-se-lá-do, *p. p.* de **Abacellar**. Plantado como bacello. Plantado de bacello.

Abacellar, a-ba-se-lár, *v. a.* Converter em bacello; plantado de bacello. (De *a* pref. e * *bacellar*, de *bacells*.)

Abaco, á-ba-ko, *s. m.* Mesa do capitel de columna. Taboada de Pythagoras. Copa, apparador. Pia de lavar ouro. (Lat. *abacus*, do gr. *àbax*, mesa ou tabula.)

Abactor, a-bā-tòr, *s. m. T. jur.* Ladrão de gados. (Lat. *abactor*, de *abigere*, caçar, roubar gados, de *ab* e *agere*, impellir.)

Abaculo, a-bá-ku-lo, *s. m.* Dim. de **abaco**. Peça de vidro colorido que os antigos empregavam nos mosaicos. (Lat. *abaculus*, dim. de *abacus*.)

Abada, ā-bá-da, *s. f.* Aba cheia. (*Aba*, suf. *ada*.)

Abada, a-bá-da, *s, f.* Rhinoceronte. Corno d'esse animal. (Palavra d'origem asiatica, profundamento deturpada ao que parece.)

Abadejo, a-ba-de-jo, *s. m.* Vid. **Badejo**.

Abadernas, a-ba-dér-nas, *s. f. plur. T. naut.* Arrebens delgados que prendem os colhedores quando se aperta a enxarcia. (Origem desc. A palavra existe em hesp. e ital. *baderna*, fr. *baderne*, arm. *badern*, gr. mod. *mpadérna*.)

Abado, ā-bá-do, *p. p.* de **Abar**. Que tem a aba ou abas levantadas.

Abaetado, a-ba-e-tádo, *p. p.* de **Abaetar**. Vestido de, embrulhado em baetas.

Abaetar, a-ba-e-tár, *v. a.* Vestir de baeta ou outra fazenda grossa de lã. — se, *v. refl.* Vestir-se de baetas ou fazendas semelhante. (*A* pref. e * *baetar*, de *baeta*.)

Abafa, a-bá-fa, *interj. T. naut.* Grito para os marinheiros ferrarem repentinamente a vela. *pl.* Ameaças. (*Abafar*.)

Abafadamente, a-ba-fá-da-mèn-te, *adv.* De modo abafado. *Fig.* Occultamente. (*Abafado*, suf. *mente*.)

Abafadiço, a-ba-fa-di-so, *adj.* Que abafa (activamente.) Que perde facilmente o bafo, a respiração. *Fig.* Que se affronta facilmente. (*Abafado*, suf. *iço*.)

Abafado, a-ba-fá-do, *p. p.* de **Abafar**. A que se tirou o bafo, a respiração. Em que se res

pira com difficuldade. Resguardado do ar, do frio. *Fig.* Dissimulado, occultado. Abatido.

Abafador, a-ba-fa-dôr, *s. m.* Peça que abafa, suspende o som nos instrumentos de teclado. (*Abafar*, suf. *dor.*)

Abafadura, a-ba-fa-dú-ra, *s. f. T. agr.* Operação que tem por fim obstar á rapida evaporação da humidade da terra pelos raios solares. O resultado d'essa operação. (*Abafar*, suf. *dura.*)

Abafamento, a-ba-fa-mẽn-to, *s. m.* Acção de abafar. Estado do que, de quem abafa. (*Abafar*, suf. *mento.*)

Abafar, a-ba-fár, *v. a.* Tirar o bafo, a respiração; suffocar. Resguardar do frio. *Fig.* Encobrir, dissimular. Diminuir, extinguir. Fazer [illegible] (*Abafar*, de *bafo.*)

Abafeira, a-ba-fêi-ra, *s. f.* [illegible] estagnada. (*Abafar*, suf. *eira.*)

Abafo, a-bá-fo, *s. m.* [illegible] que abafa. Cousa que resguarda do frio. Estufa para suadouros. (*Abafar.*)

Abahulado, a-ba-u-lá-do, *p. p.* de **Abahular.** Que tem a fórma de bahú. Convexo. Que tem a fórma de meia canna.

Abahular, a-ba-u-lár, *v. a.* Dar a fórma de bahú, a fórma convexa, de meia cana. (*A* pref. * *bahular*, de *bahú.*)

Abainha, a-ba-i-nha, *s. f.* Vid. **Bainha.**

Abainhado, a-ba-i-nhá-do, *p. p.* de **Abainhar.** A que se fez bainha.

Abainhar, a-ba-i-nhár, *v. a.* Coser a orla em fórma de bainha. (*A* pref. e * *bainhar*, de *bainha.*)

Abaionetado, a-bai-o-ne-ta-do, *p. p.* de **Abaionetar.** Morto, ferido com baioneta. Munido de baioneta.

Abaionetar, a-bai-o-ne-tár, *v. a.* Ferir, matar com baioneta. Munir, armar de baioneta. (*A* pref. * *baionetar*, de *baioneta.*)

Abairrado, a-bai-rrá-do, *p. p.* de **Abairrar.** Dividido, distribuido em bairros.

Abairrar, a-bai-rrár, *v. a.* Dividir, distribuir em bairros. (*A* pref. * *bairrar*, de *bairro.*)

Abaixado, a-bai-chá-do, *p. p.* de **Abaixar.** Que se fez descer. Tornado menos elevado. Diminuido. Deprimido. Que está abaixo da sua situação ordinaria.

Abaixador, a-bai-cha-dôr, *adj.* Que abaixa.—*s. m.* Nome de differentes musculos que abaixam as partes a que estão ligados. (*Abaixar*, suf. *dor.*)

Abaixamento, a-bai-cha-mẽn-to, *s. m.* Acção de abaixar. Diminuição. *Fig.* Depressão, humilhação. (*Abaixar*, suf. *mento.*)

Abaixar, a-bai-chár, *v. a.* Fazer descer. Diminuir. Inclinar. *Fig.* Deprimir, humilhar.—**se,** *v. refl.* Descer; curvar-se,; incliuar-se; dobrar-se. *Fig.* Deprimir-se, humilhar-se.—*v. n.* Descer; diminuir. Baixar. (*A* pref. e *baixar.*)

Abaixo, a-bái-cho, *adv.* De cima para baixo. Do lado de baixo. (*A* pref. e *baixo.*)

Abajoujar-se, a-ba-jou-jár-se, *v. refl.* Fazer-se bajoujo. (*A* pref. e *bajoujar.*)

Abajú, a-bã-jú, *s. m.* Bandeira, peça de cartão, metal etc. que se põe deante da luz para lhe attenuar a intensidade ou a reflectir para algum ponto. (Fr. *abat-jour*, de *abattre*, abater e *jour*, dia, luz.)

Abalada, a-ba-lá-da, *s. f.* Trilho da caça que se levanton (*Abalar.*)

Abalado, a-ba-lá-do, *p. p.* de **Abalar.** Que se fez vacillar. *Fig.* Commovido, tocado no animo. Deslumbrado.

Abalamento, a-ba-la-mẽn-to, *s. m.* Acção, de abalar. Estado do que foi abalado. Partida. Fuga. Accommettimento de doença (*Abalar*, suf. *mento.*)

Abalançado, a-ba-lan-çá-do, *p. p.* de **Abalançar.** Posto em movimento libratorio. *Fig.* Que se balançou. Ousado.

Abalançar, a-ba-lan-çár, *v. a.* Pôr em movimento libratorio. *Fig.* Impellir. Dar audacia. —*v. n.* Dar balanços, arfar. —**se,** *v. refl.* Librar-se, equilibrar-se. Lançar-se, arremeçar-se. *Fig.* Atrever-se, ousar. (*A* pref. e *balançar.*)

Abalar, a-ba-lár, *v. a.* Fazer mover como uma bola. Imprimir um movimento vacillatorio. Fazer sair d'um logar. *Fig.* Mover, commover, agitar. Produzir receio, terror. Fazer mudar de tenção, de opinião.—**se,** *v. refl.* Receber abalo. *Fig.* Mover-se, alterar-se, agitar-se. Partir apressado. (*A* pref. e *bita.*)

Abalaustrado, a-ba-la-us-trá-do, *p. p.* de **Abalaustrar.** Ornado com balaustres.

Abalaustrar, a-ba-la-us-trár, *v. a.* Ornar de balaustres. (*A* pref. e *balaustrar*, de *balaustre*).

Abaldeado, a-bãl-de-á-do, *p. p.* de **Abaldear.** Vid. **Abaldeado.**

Abaldear, a-bãl-de-ár, *v. a.* Vid. **Baldear.**

Abalienação, a-ba-liẽ-na-ção, *s. f. T. jur. rom.* Transferencia ou venda de *res mancipi.*

Abalienado, a-ba-liẽ-ná-do, *p. p.* de **Abalienar.** Transferido por abalienação.

Abalienar, a-ba-liẽ-nár, *v. a. T. jur. rom.* Vender ou transferir a propriedade de *res mancipi.* (Lat. *abalienare.*)

Abalisadamente, a-ba-li-zá-da-mẽn-te, *adv.* De modo abalisado. (*Abalisado* suf. *mente.*)

Abalisado, a-ba-li-zá-do, *p. p.* de **Abalisar.** Marcado com balisas. *Fig.* Distincto, notavel.

Abalisar, a-ba-li-zár, *v. a.* Demarcar com balisas. Fazer notar, mostrar.—**se,** *v. refl.* Fazer-se notar. Distinguir-se; assignalar-se. (*A* pref. * *balisar*, de *balisa.*)

Abalo, a-bá-lo, *s. m.* Acção e effeito de abalar. (**Abalar.**)

Abalofado, a-ba-lo-fá-do, *p. p.* de **Abalofar.** Termo balofo.

Abalofar, a-ba-lo-fár, *v. a.* Tornar balofo.—**se,** *v. refl.* Tornar-se balofo. *Fig.* Ensoberbecer-se. (*A* pref. e * *balofar*, de *bolofo.*)

Abalroa, a-bãl-rôa, *s. f.* Vid. **Balroa.**

Abalroação, a-bãl-ro-a-são, *s. f.* Acção e effeito de abalroar. (*Abalroar*, suf. *ação.*)

Abalroada, a-bãl-ro-á-da, *s. f.* Vid. **Abalroação.** (*Abalroar*, suf. *ada.*)

Abalroado, a-bãl-ro-á-do, *p. p.* de **Abalroar.** Atracado, seguro com balroas, harpeos, etc. Entrechocado. Avariado pelo encontro d'outro navio. *Fig.* Accommettido, atropellado.

Abalroador, a-bãl-ro-a-dôr, *s. m.* Navio que abalroa outro.

Abalroamento, a-bāl-ro-a-mèn-to, *s. m.* Estado do que foi abalroado.

Abalroar, a-bāl-ro-ár, *v. a.* Atracar com abalroas, harpeus. Bater (um navio) contra outro. *Fig.* Accommetter.—**se**, *v. refl.* Bater um navio com outro.—*v. n.* Bater com força. Emproar. Ir d'encontro. (*A* pref., * *balroar*, de *balroa.*)

Abalsado, a-bāl-sá-do, *p. p.* de **Abalsar**. Mettido em balseiro.

Abalsar, a-bāl-sár, *v. a.* Metter em balseiro. (*A* pref., * *balsar*, de *balsa.*)

Abaluartádo, a-ba-lu-ar-tá-do, *p. p.* de **Abaluartar**. Defendido com baluartes. Que tem fórma de baluarte.

Abaluartar, a-ba-lu-ar-tár, *v. a.* (*A* pref. * *baluartar*, de *baluarte*). Defender com baluartes. Dar a fórma de baluarte.

Abanadella, a-ba-na-dé-la, *s. f.* Acção de abanar (*Abanado*, suf. *ella.*)

Abanado, a-ba-ná-do, *p. p.* de **Abanar**. Jocirado. Agitado. Ventilado. Arejado.

Abanador, a-ba-na-dôr, *s. m.* Instrumento que serve para abanar.

Abanadura, a-ba-na-dú-ra, *s. f.* Acção de abanar. (*Abanar*, suf. *dura.*)

Abanamosca, a-ba-na-mós-ka, *s. m* Cousa de pouca força, ou importancia. (*Abanar* e *mosca.*)

Abananado, a-ba-na-ná-do, *p. p.* de **Abananar**. Feito banana. Maravilhado, pasmado estupidamente.

Abananar, a-ba-na-nár, *v. a.* Tornar banana. Fazer pasmar estupidamente. (*A* pref., * *bananar*, de *banana.*)

Abanar, a-ba-nár, *v. a.* Joeirar. Agitar o ar com abano. Ventilar. Abalar; fazer tremer.—**se**, *v. refl* Agitar o ar em torno de si com abano ou leque. Bamboar-se; balançar-se.—*v. n.* Estar em movimento vacillatorio. Não estar firme. Fazer mover alguma parte do corpo. (Lat. *vannus*, joeira.)

Abancado, a-ban-ká-do, *p. p.* de **Abancar**. Sentado em banco. Sentado á banca. Estabelecido com trabalhos de banca.

Abancar-se, a-ban-kár-se, *v. refl.* Sentar-se em banco. Sentar-se á banca para trabalhos d'escriptorio. (*A* pref., * *bancar*, de *banco.*)

Abandalhado, a-ban-da-lhá-do, *p. p.* de **Abandalhar-se**. Tornado bandalho.

Abandalhar-se, a-ban-da-lhár-se, *v. refl.* Tornár-se bandalho. (*A* pref. e * *bandalhar*, de *bandalho.*)

Abandeirado, a-ban-dei-rá-do, *p. p.* de **Abandeirar**. Vid. **Embandeirado.**

Abandeirar, a-ban-dei-rár, *v. a.* Vid. **Embandeirado.**

Abandejado, a-ban-de-já-do, *p. p.* de **Abandejar**. Que tem fórma de bandeja.

Abandejar, a-ban-de-jár, *v. a.* Dar fórma de bandeja. (*A* pref., * *bandéjár*, de *bandeja.*)

Abandoado, a-ban-do-á-do, *p. p.* de **Abandoar**. Reunido em bando.

Abandoar, a-ban-do-ár, *v. a.* Reunir em bando.—**se**, *v. refl.* Reunir-se a um bando.

Abandonadamente, a-ban-do-ná-da-mèn-te, *adv.* Com abandono. Despejadamente. (*Abandonado.* suf. *mente.*)

Abandonado, a-ban-do-ná-do, *p. p.* de **Abandonar**. Deixado. Desamparado. Desprezado. Entregue.

Abandonar, a-ban-do-nár, *v. a.* Deixar. Desamparar. Entregar. Desprezar. Renunciar. Negligenciar.—**se**, *v. refl.* Desleixar-se; entregar-se aos vicios, paixões. (Fr. *abandonner*, de *abandon*, de *a* e ant. fr. *bandon*, auctorisação, permissão; correlacionado com **Bando, Banir.**)

Abandonavel, a-ban-do-ná-vel, *adj.* Que merece ser abandonado. (*Abandonar*, suf. *avel.*)

Abandono, a-ban-dó-no, *s. m.* Acção e effeito de abandonar. Vid. **Abandonar.** (Fr. *abandon.*)

Abanico, a-ba-ní-ko, *s. m.* Pequeno abano ou leque. *Fig.* Dito mordaz, sentencioso. (*Abano*, suf. dim. *ico.*)

Abaninho, a-ba-ní-nho, *s. m.* Pequeno abano. (*Abano*, snf. dim. *inho.*)

Abano, a-bà-no, *s. m.* Pequeno instrumento manual para ventilar principalmente o lume. Acção e effeito de abanar. (*Abanar.*)

Abantesma, a-ban-tès-ma, *s. f.* Phantasma, avejão. (Corrupção de *phantasma;* a prosthetico.)

Abaquetado, a-ba-ke-tá-do, *p. p.* de **Abaquetar**. Feito em fórma de baqueta.

Abaquetar, a-ba-ke-tár, *v. a.* Dar a fórma de baqueta. (*A* pref., * *baquetar*, de *baqueta.*)

Abar, á-bār, *v. a.* Levantar, enrolar as abas d'um chapeu. (*Aba.*)

Abaratado, a-ba-ra-tá-do, *p. p.* de **Abaratar**. Diminuido no preço.

Abaratar, a-ba-ra-tár, *v. a.* Tornar barato. Ter em pouco preço. Facilitar.—**se**, *v. refl.* Tornar-se barato. (*A* pref., *baratar.*)

Abarbado, a-bar-bá-do, *p. p.* de **Abarbar**. Que está barba a barba. Proximo. Que dá pela barba. *Fig.* Sobrecarregado, onerado.

Abarbar, a-bar-bár, *v. a.* Ter a barba á altura de. Subir á altura de. Egualar. *Fig.* Affrontar.—*v. n.* e—**se**, *v. refl.* Pôr-se no mesmo nivel. *Fig.* Arrostar. Resistir. (*A* pref. e *barbar.*)

Abarbarizado, a-bar-ba-ri-zá-do, *p. p.* de **Abarbarizar-se**. Tornado barbaro.

Abarbarizar, a-bar-ba-ri-zár, *v. a.* Tornar barbaro.—**se**, *v. refl.* Tornar-se barbaro. (*A* pref., *barbarizar.*)

Abarbetar, a-bar-be-tár, *v. a. T. naut.* Levantar e suspender a ancora. (Rigorosamente: pôr á altura da *barbeta*, que devia ter significado amurada. Vid. **Barbeta.**)

Abarca, a-bár-ka, *s. f.* Calçado rustico de couro atado com cordeis ou correias. (Basco *abarquia*, de *abarra* madeira ou ramo, de que a principio se faziam as abarcas e *quia* cousa.)

Abarcado, a-bar-ká-do, *p. p.* de **Abarcar**. Comprehendido, cingido, rodeado. Monopolisado.

Abarcador, a-bar-ka-dôr, *s. m.* O que fez grande provisão de generos para vender por preço mais elevado em tempo d'escassez d'esses generos. (*Abarcar*, suf. *dor.*)

Abarcamento, a-bar-ka-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de abarcar generos.

Abarcante, a-bar-kàn-te, *adj.* Que abarca. *T. bot.* Que abrange (folha) o caule com sua base.

*

Abarcar, a-bar-kár, *v. a.* Comprebender, cingir, rodear, apertar, abranger. Extender-se por. *Fig.* Monopolisar. Conquistar. (Usualmente derivado de lat. *brachium*; mas *brachium* deu *braço* e o verbo derivado é *abraçar*. **Abarcar** é evidentemente derivado de *barco, barca*; propriamente: metter em barco, carregar um barco; d'ahi as outras accepções já translaticias.)

Abarolecer, a-ba-ro-le-sèr, *v. a.* Vid. **Aborelecer**, que é preferivel.

Abarracamento, a-ba-rra-ka-mèn-to, *s. m.* Logar onde ha barracas. Fileira de barracas. Arraial. (*Abarracar*, suf. *mento*).

Abarracar, a-ba-rra-kár, *v. a.* Levantar barracas. Aquartelar em barracas. (*A* pref., * *barracar*, de *barraca*.)

Abarrancado, a-ba-rran-ká-do, *p. p.* de **Abarrancar**. Mettido em barranco.

Abarrancar-se, a-ba-rran-kár-se, *v. refl.* Metter-se em barrancos (*A* pref., * *barrancar*, de *barranco*.)

Abarreirado, a-ba-rrei-rá-do, *p. p.* de **Abarreirar**. Cercado de barreiras.

Abarreirar, a-ba-rrei-rár, *v. a.* Cercar de barreiras. Fortificar com trincheiras, palanques. — **se**, *v. refl. Fig.* Defender-se.

Abarretado, a-ba-rre-tá-do, *p. p.* de **Abarretar**. Coberto com o barrete.

Abarretar-se, aba-rre-tár-se, *v. refl.* Cobrir-se com o barrete.

Abarroado, a-ba-rro-á-do, *adj.* Teimoso *como um barrão*; obstinado, pertinaz. (*A* pref,. *barrão*, suf. part. *ado*.)

Abarrotado, a-ba-rro-tá-do, *p. p.* de **Abarrotar**. Muito cheio.

Abarrotar, a-ba-rro-tár, *v. a.* Encher até *aos barrotes, até ao tecto* (uma casa), até ás escotilhas (um navio); encher muito; atestar. — *v. n.* Estar muito cheio, atestado.

Abasbacado, a-bas-ba-ká-do, *p. p.* de **Abasbacar-se**. Vid. **Embasbacado**.

Abasbacar-se, a-bas-ba-kár-se, *v. refl.* Vid. **Embasbacar-se**.

Abassi, a-ba-si, *s. m.* Moeda de Baçora. (Termo asiatico.)

Abassor, a-ba-sôr, *s. m.* Nomes de differentes musculos que deprimem, abaixam. (Palavra mal formada de lat. *bassus*, baixo.)

Abastadamente, a-bas-tá-da-mèn-te, *adv.* Com Abastança. (*Abastado*, suf. *mente*.)

Abastadissimo, a-bas-ta-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Abastado**. Muito abastado.

Abastado, a-bas-tá-do, *p. p.* de **Abastar**. Provido com abastança. Farto, rico. Abundante.

Abastamento, a-bas-ta-mèn-to, *s. m.* Fornecimento abundante. (*Abastar*, suf. *mento*.)

Abastança, a-bas-tàn-ça, *s. f.* Sufficiencia. Abundancia. Riqueza. (*A* pref., *bastança*, de *bastar*, suf. *ança*.)

Abastante, a-bas-tàn-te, *adj.* Vid. **Bastante**.

Abastantemente, a-bas-tàn-te-mèn-te, *adv.* Vid. **Bastantemente**. (*Abastante*, suf. *mente*.)

Abastar, a-bas-tár *v. a.* Prover com abundancia. Fartar. — **se**, Prover-se com abundancia. Fartar-se. — *V. n.* Bastar. Ter cabedal sufficiente para satisfazer. (*A* pref., *bastar*.)

Abastardado, a-bas-tar-dá-do, *p. p.* de **Abastardar**. Degenerado *por bastardia* da sua especio.

Abastardar, a-bas-tar-dár, *v. a.* Fazer degenerar *por bastardia, por cruzamento com individuo inferior*. — *v. refl.* Degenerar. (*A* pref., * *bastardar*, de *bastardo*.)

Abastecer, a-bas-te-ser, *v. a.* Vid. **Bastecer**. (*A* pref., *bastecer*.)

Abastecido, a-bas-te-sí-do, *p. p.* de **Abastecer**. Vid. **Bastecido**.

Abastecimento, a-bas-te-si-mèn-to, *s. m.* Vid. **Bastecimento**.

Abastosamente, a-bas-tó-za-mèn-te, *adv.* Em abundancia; copiosamente. (*Abastoso*, suf. *mente*.)

Abastoso, a-bas-tò-zo, *adj.* Abundante. Rico. Farto. (*A* pref., *basto*, suf. *oso*.)

Abatatado, a-ba-ta-tá-do, *p. p.* de **Abatatar**. Que tem a fórma de batata. Grosso e largo.

Abatatar, a-ba-ta-tár, *v. a.* Dar a fórma de batata. Tornar grosso e largo. (*A* pref., * *batatar*, de *batata*.)

Abate, a-bá-te, *s. m.* O que se abate ou se diminue a uma somma. (*Abater*.)

Abatedor, a-ba-te-dòr, *s. m.* O que abate. (*Abater*, suf. *dor*.)

Abater, a-ba-tèr, *v. a.* Lançar por terra no proprio e no figurado. Humilhar. Deixar, fazer caír. Tirar as forças do corpo ou da alma. Diminuir. — **se**, *v. refl.* Submetter-se. Afrouxar. — *v. n.* Caír vir abaixo. Ceder. Decrescer. (*A* pref. e *bater*.)

Abatidamente, a-ba-tí-da-mèn-te, *adv.* De modo abatido. (*Abatido*, suf. *mente*.)

Abatidissimamente, a-ba-ti-di-si-ma-mèn-te, *adv.* De modo abatidissimo. (*Abatidissimo*, suf. *mente*.)

Abatidissimo, a-ba-ti-di-si-mo, *adj. superl.* de **Abatido**. Muito abatido.

Abatido, a-ba-ti-do, *p. p.* de **Abater**. Lançado por terra, no proprio e no fig. Humilhado. Que foi deixado caír. A que se tiraram as forças do corpo ou da alma. Diminuido. Submettido. Afrouxado. Decrescido.

Abatimento, a-ba-ti-mèn-to, *s. m.* Acção de abater. Estado do que foi abatido. *T. naut.*. Angulo formado pela linha que segue o navio que vae á bolina com a linha indicada pela bussola. (*Abater*, suf. *mento*.)

Abatinado, a-ba-ti-ná-do, *p. p.* de **Abatinar-se**. Vestido de batina.

Abatinar-se, a-ba-ti-nár-se, *v. refl.* Vestir-se de batina. (*A* pref., * *batinar-se*, de *batinar*.)

Abatiz, a-ba-tís, *s. m. T. mil.* Trincheira feita com arvores cortadas. (Fr. *abatis*, ant. fr. *abatets*, do b. lat. *abacteticius*, derivado de *abattere*, abater.)

Abatocadura, a-ba-to-ka-dú-ra, *s. f. T. naut.* Nome das cavilhas, chapas, cadeas que servem para segurar as mesas das enxarcias reaes contra o costado do navio. (*Abatocar*, na accepção de tapar a maço, suf. *dura*.)

Abatocar, a-ba-to-kár, *v. a.* Tapar com batoque. Rolhar. Tapar a maço. *Fig.* Vid. **Embatocar**. (*A* pref., * *batocar*.)

Abba, á-ba, *s. m.* Titulo de bispo nas egrejas syriacas, cophta e ethiopica.

Abbacial, a-ba-si-ál, *adj.* Que pertence ao

abbade, á abbadessa ou á abbadia. (Lat. *abbatiatis*, de *abba*;) Vid. **Abbade.**

Abbadado, a-ba-dá-do, *p. p.* de *ant.* **Abbadar.** Provido d'abbade. —*s. m.* Cargo d'abbade. Abbadia.

Abbadão, a-ba-dão, *s. m.* Abbade grande, gordo (em sentido malicioso). (*Abbade*, suf. augm. *ão.*)

Abbade, a-bá-de, *s. m.* Prelado superior d'um mosteiro. O que governa ou possue uma abbadia. Parocho. (Lat. *abbas*, *abbatis*; do syriaco *aba* pae.)

Abbadessa, a-ba-dè-sa, *s. f.* Prelada superiora de convento de freiras. (Lat. *abbatissa*, de *abbas.*)

Abbadessado, a-ba-de-sá-do, *s. m.* Dignidade de abbadessa. Periodo durante o qual uma abbadessa exerce o seu cargo. Festas pela eleição da abbadessa. (*Abbadessa*, suf. *ado.*)

Abbadia, a-ba-dí-a, *s. f.* Egreja ou mosteiro que rege um abbade ou abbadessa. Dignidade abbacial. As rendas do abbade. A morada do abbade. (*Abbade*, suf. *ia.*)

Abbadiado, a-ba-di-á-do, *s. m.* Vid. **Abbadia.** (*Abbadia*, suf. *ado.*)

Abbadinho, a-ba-di-nho, *s. m.* Pequeno abbade. Abbade, n'um sentido pejorativo. (*Abbade*, suf. dim. *inho.*)

Abbarrada, a-ba-rrá-da, *s. f.* Vid. **Albarrada.**

Abbatina, a-ba-ti-na, *s. f.* Vid. **Batina**, que é mais usado.

Abc, ãb-sê, *s. m.* O alphabeto. *Fig.* Os rudimentos d'uma arte, d'uma sciencia. Os primeiros elementos de qualquer cousa. (*A b c*, as tres primeiras lettras do alphabeto, que vieram a designal-o todo.)

Abcedario, ãb-se-dá-ri-o, *s. m.* Folha ou folheto que contém as lettras do alphabeto e suas combinações. (*Abc.*)

Abceder, ab-se-dèr, *v. n.* Terminar por um abcesso. (Do lat. *abcedere*, de *ab* indicando separação, saida, e *cedere* ir. Vid. **Ceder.**)

Abcesso, ab-cè-sso, *s. m. T. chir.* Accumulação de pus n'uma cavidade accidental cuja formação é devida á producção d'esse liquido nos tecidos. (Lat. *abcessus*, de *abcedere.* Vid. **Abceder.**)

Abcissa, ab-ci-sa, *s. f.* Vid. **Abscissa.**

Abdalas, ab-da-lás, *s. m. plur.* Nome geral dado pelos persas aos religiosos. (Arabe *abd* servo, e *Allah*, Deus, servo de Deus. Vid. **Allah.**)

Abdicação, ab-di-ka-são, *s. f.* Acção de abdicar. (Lat. *abdicatio*, de *abdicar*; Vid. **Abdicar.**)

Abdicado, ab-di-ká-do, *p. p.* de **Abdicar.** Abandonado, renunciado, cedido.

Abdicar, ab-di-kár, *v. a.* Abandonar o poder supremo, altos cargos. *Fig.* Renunciar a. —*v. n.* Abandonar o poder. (Lat *abdicare*, de *ab*, indicando separação, e *dicare*, fazer conhecer, publicar.)

Abdicavel, ab-di-ká-vel, *adj.* Que póde ser abdicado. (*Abdicar*, suf. *vel.*)

Abdomen, ab-dó-men, *s. m.* O ventre, a maior das tres cavidades splanchnicas, situadas por baixo do peito e limitada por cima pelo diaphragma. (Lat. *abdomen*, d'etymologia incerta, talvez de *abdo*, esconder.)

Abdominal, ab-do-mi-nál, *adj.* Que pertence ou se refere ao abdomen. (*Abdomen.*)

Abducção, ab-du-são, *s. f. T. naut.* Movimento que afasta um membro, ou uma parte qualquer do plano medio que se suppõe dividir o corpo em duas partes. (*Abductio*, de *abducere*, levar, de *ab*, indicando desvio, e *ducere*, guiar, levar. Vid. **Conduzir.**)

Abducente, ab-du-sen-te, *adj.* Que opera a abducção. (Lat. *abducens.* Vid. **Abducção.**)

Abductor, ab-du-tôr, *adj.* Vid. **Abducente.**—*s. m.* Musculo que opera a abducção. (Vid. **Abducção.**)

Abeatado, a-be-a-tá-do, *p. p.* de **Abeatar-se.** Que tem modo, apparencia de beato. (*A* pref. e *beato.*)

Abeatar-se, a-be-a-tár-se, *v. refl.* Tomar modos de beato. (*A* pref. e *beato.*)

Abebera, abè-be-ra, *s. m.* Vid. **Bebera.**

Abeberado, a-be-be-rá-do, *p. p.* de **Abeberar.** A que se deu agua. Saciado. Regado. Vid. **Aboborado.**

Abeberar, a-be-be-rár, *v. a.* Vid. **Abrevar.** Embeber. Ensopar. Regar. Vid. **Aboberar.** (A mesma palavra que **Aboberar**, **Abrevar**; do *v.* lat. *biberare*, de *bibere*; vid. **Beber.**)

Abecedario, ã-be-ce-dá-rio, *s. m.* Vid. **Abcedario.**

Abegão, a-be-gão, *s. m.* Homem que cuida de abegoaria. Guarda de bois. (Por um processo frequente suppõe-se *abegoaria* derivada d'um nome em *ão*, como *sabóaria* de *sabão*, etc., e d'ahi se produziu o primitivo hypothetico **abegão.**)

Abegaria, a-be-ga-ría, *s. f.* Vid. **Abegoaria.**

Abegoa, a-be-gó-a, *s. f.* Mulher de abegão. Mulher que tem a mesma occupação que o abegão.

Abegoaria, a-be-go-a-ri-a, *s. f.* O gado de um lavrador. A casa onde se recolhe o gado ou os instrumentos de lavoura. O trabalho rustico que respeita ao gado. (*A* prosthetico, lat. *pecuaria* ou talvez antes, por causa do accento, um derivado especial de lat. *pecu* gado, com o suf. *aria*, ião *ária.* Para a mudança do *p* em *b* conp. **Bispo, Bodega, Belliscar,** etc.)

Abegoura, a-be-gón-ra, *s. f.* Vid. **Abegoaria.**

Abeirado, a-bei-rá-do, *p. p.* de **Abeirar.** Chegado á beira, aproximado.

Abeirar, a-bei-rár, *v. a.* Chegar á beira, aproximar. —**se**, *v. refl.* Chegar-se, aproximar-se.

Abejaruco, a-be-ja-rú-co, *s. m.* Vid. **Abelharuco**, que é outra fórma d'esta palavra. (O *j* indica origem hespanhola de *abeja*, abelha.)

Abelha, a-bà-lha, *s. f.* Inseeto que produz o mel e a cera e que pertence ao genero dos insectos hymenopteros. Nome d'uma constellação austral. Nome d'uma orchidea de Portugal. (Lat. *apicula*, dim. de *apis.*)

Abelha-fôr, abà-lha-fôr, *s. f.* Nome vulgar de uma especie d'orchideas. (*Abelha* e *flôr.*)

Abelhão, a-be-lhão, *s. m.* Zangão. *Fig.* Egoista, parasita.

Abelhar-se, abe-lhár-se, *v. refl.* Trabalhar diligentemente como as abelhas. (**abelha**).

Abelharuco, a-be-lha-rú-co, *s. m.* Vid. **Abelheiro.** (*Abelha*, suf. irregular *ruco*; como se

derivasse d'um derivado intermedio *abelharo*, com o suf. usual *uco*.)

Abelhasinha, a-bâ-lha-zi-nha. Pequena abelha que começa a ter azas. (*Abelha*, suf. dim. *sinha*.)

Abelheira, a-be-lhêi-ra, *s. f.* Logar escolhido naturalmente pelas abelhas para os seus trabalhos. Nome d'uma planta papilionacea. (*Abelha*, suf. *eira*.)

Abelheiro, a-be-lhêi-ro, *s. m.* Ave de arribação, que come moscas e abelhas. (*Merops apiaster*, L.) (*Abelha*, suf. *eiro*.)

Abelhinha, a-be-lhi-nha, *s. f.* Vid. **Abelhasinha** e **Abelha-flôr**.

Abelhudamente, a-be-lhú-da-mènte, *adv.* De modo abelhudo. (*Abelhudo*, suf. *mente*.)

Abelhudo, a-be-lhú-do, *adj.* Que se entromette *como a abelha*; confiado atrevido. (*Abelha*, suf. *udo*.)

Abelidado, a-be-li-dá-do, *p. p.* de **Abelidar-se**. Que tem belida ou belidas.

Abelidar-se, a-be-li-dár-se, *v. refl.* Crear belida ou belidas.

Abelmosco, a-bêl-mós-co, *s. m.* O granulo odorifero da *keteria odorante*. (Arabe *habb-el-mosk*, grão do almiscar. Vid. **Almiscar**.)

Abelotamento, a-be-lo-ta-mèn-to *s. m.* Vid. **Aboletamento**, que é a fórma preferivel.

Abelprazer, a-bêl-pra-zêr, *loc. adv.* A bello prazer seu; a seu grado. (*A* prep. *bello* e *prazer*.)

Abemolado, a-be-mo-lá-do, *p. p.* de **Abemolar**. Em tom de bemol. Em que ha bemoes. *Fig.* Abrandado, adoçado. Doce, brando.

Abemolar, a-be-mo-lár, *v. a.* Pôr em tom de bemol. Abrandar a voz. *Fig.* Abrandar, adoçar. — **se**, *v. refl.* Aquirir o tom de bemol. *Fig.* Abrandar. Adoçar. Tornar-se dengue, effeminado. (*A* pref. e * *bemolar*, de *bemol*.)

Abençoadeira, a-ben-so-a-dêi-ra, *s. f.* Mulher que abençoa; mulher que benze o quebranto. (*Abençoar*, suf. *deira*.)

Abençoado, a-ben-so-á-do, *p. p.* de **Abençoar**. Sobre que se lançou benção. Protegido com benção. *Fig.* Bem-fadado, feliz. Fertil.

Abençoador, a-ben-so-a-dôr, *s. m.* O que lança a benção. *Fig.* O que protege. (*Abençoar*, suf. *dor*.)

Abençoar, a-ben-so-ár, *v. a.* Deitar a benção ou bençons. *Fig.* Favorecer. Desejar prosperidades para alguem. Approvar. Louvar com veneração. (*A* pref. e * *bençoar*, de *benção*.)

Abendiçoado, a-ben-di-soá-do, *p. p.* de **Abendiçoar**. Vid. **Abençoado**.

Abendiçoar, a-ben-di-so-ár, *v. a.* Vid. **Abençoar**. (*A* pref., * *bendiçoar*, de *bendição*, antiga fórma de *benção*.)

Abenesse, a-be-né-sse, *s. m.* Vid. **Benesse**.

Aberração, a-be-rra-são, *s. f. T. astr.* Movimento apparente observado nas estrellas que resulta do movimento annual da terra. *T. phys.* Diffusão dos raios luminosos de que ha varias especies. *Fig.* Erro de juizo. Desvio das normas moraes e intellectuaes. (Lat. *aberratio*, de *aberrar*, de *ab* longe, e *errare*; vid. **Errar**.)

Aberrar, a-be-rrár, *v. n.* Fazer aberração. (Lat. *aberrare*.)

Aberta, a-bêr-ta, *s. f.* Abertura. Racha. Fenda. Vallado. Porto. *Fig.* Interrupção favoravel n'uma cousa. *T. bot.* Garganta da corolla. (**Aberto**.)

Abertamente, a-bêr-ta-mèn-te, *adv.* A's claras. Francamente. Publicamente. (*Aberto*, suf. *mente*.)

Aberto, a-bêr-to, *p. p.* de **Abrir**. Em que se póde entrar, passar, vêr. Patente. Franco. Manifestado. Amplo. Gravado. Claro.—*S. m.* Aberta. (Lat. *apertus*, *p. p.* de *aperire*; vid. **Abrir**.)

Abertona, a-ber-tô-na, *s. f. T. naut.* A maior abertura no porão dos navios. (*Aberta*, suf. aug. *ona*.)

Abertura, a-ber-tú-ra, *s. f.* Fenda, buraco, espaço vasio na parte exterior d'um corpo. *Fig.* Franqueza. Sinceridade. Opportunidade. Inauguração. (*Aberto*, suf. *ura*.)

Abesouro, a-be-zôu-ro, *s. m.* Vid. **Besouro**.

Abespa, a-bés-pa, *s. f.* Vid. **Bespa**.

Abespão, a-bes-pão, *s. m.* Vid. **Bespão**.

Abespinhadamente, a-bes-pi-nhá-da-mèn-te, *adv.* De modo abespinhado. (*Abespinhado*, suf. *mente*.)

Abespinhado, a-bes-pi-nhá-do, *p. p.* de **Abespinhar-se**. Irritado, assanhado como as vespas.

Abespinhar-se, a-bes-pi-nhár-se, *v. refl.* Irritar-se, assanhar-se como as vespas. (De *vespa*, talvez pela analogia de *espinhar-se*, em que o suf. *inha* pertence todavia ao thema da palavra *espinha*.)

Abestruz, a-bes-trús, *s. f.* A maior das aves conhecidas, da familia dos pernaltos. (Lat. *avis-struthio*, gr. *stroythíon*.)

Abeta, a-bê-ta, *s. f.* Abinha. (*Aba*, suf. dim. *eta*.)

Abetarda, a-be-tár-da, *s. f.* Ave da familia das gallinaceas. (Lat. *avistarda*, denominação especial á Hespanha, segundo Plinio.)

Abetardado, a-be-tar-dá-do, *adj.* Da côr (parda) da abetarda. (Der. partic. de *abe-tarda*.)

Abete, a-bé-te, *s. m.* Especie de pinheiro alvar. (Lat. *abies*, acc. *abietem*.)

Ab-eterno, ăb-e-tér-no, *loc. adv. lat.* De toda a eternidade.

Abetumado, a-be-tu-má-do, *p. p.* de **Abetumar**. Tapado, coberto com betume. Calafetado. *Fig.* Triste. Pesado d'espirito.

Abetumar, a-be-tu-már, *v. a.* Tapar, cobrir com betume. Calafetar.

Abeuacuação, a-be-va-cu-a-são, *s. f.* Evacuação incompleta. (Lat. *ab* e *evacuação*.)

Abeverar, a-be-ve-rár, *v. a.* Vid. **Abeberar**.

Abezentado, a-be-zen-tá-do, *p. p.* de **Abezentar**. Ornado de bezantes.

Abezentar, a-be-zen-tár, *v. a.* Ornar de bezantes. (*A* pref., * *bezentar*, de *bezante*.)

Abibe, a-bi-be, *s. f.* Pequena ave d'arribação. (Origem incerta.)

Abibliothecar, a-bi-bli-o-te-kar, *v. a.* Conservar, dispôr em bibliotheca. (*A* pref. *bibliotheca*.)

Abicado, a-bi-ká-do, *p. p.* de **Abicar**. Cujo beque chegou á praia. Chegado.

Abicar, a-bi-kár, *v. a.* Fazer tocar com o beque na praia, no desembarcadoiro. Aproximar. — *v. n.* Ancorar. Chegar. (Por * *abecar*, de *a* pref. e *beque*.)

Abigeato, a-bi-je-á-to, *s. m.* Em Direito romano, roubo de gado. (Lat. *abigeatus*, de *abigere*, afastar, desviar, de *ab*, e *igere*, por *agere*, levar.)

Abinha, ã-bi-nha, *s. f.* Pequena aba. (*Aba*, suf. dim. *inha*.)

Abinitio, ã-bi-ni-ci-o, *loc. adv. lat.* Desde o começo das cousas. (Lat. *ab*, desde e *initium*, começo, principio.)

Abintestado, ã-bin-tes-tá-to, *loc. adv. lat.* Sem testamento. (Lat. *ab intestato*, de *ab*, de, e *intestatus*. Vid. **Intestato**.)

Abio, á-bi-o, *s. m.* Arvore do Brazil. (Palavra das linguas indigenas.)

Abirato, ã-bi-rá-to, *loc. adv. lat.* Sob a influencia da colera. (Lat. *ab*, por e *iratus*. Vid. **Irado**.)

Abirritação, a-bi-rri-ta-são, *s. f.* Fraqueza do corpo. Asthenia. (*Ab* e *irritação*.)

Abiscoitado ou **Abiscoutado**, a-bis-koi-tá-do ou a-bis-kou-tá-do, *p. p.* de **Abiscoitar** ou **Abiscoutar**. Cozido como o biscouto. *T. giv.* Apanhado, conseguido.

Abiscoitar ou **Abiscoutar**, a-bis-koi-tár, a-bis-kou-tár, *v. a.* Cozer como biscoito. *T. giv.* Apanhar, conseguir.

Abismado, a-bis-má-do, *p. p.* de **Abismar**. Precipitado em abismo. *Fig.* Pasmado, maravilhado.

Abismal, a-bis-mál, *adj.* Que pertence ao abismo. Da natureza d'abismo.

Abismo, a-bis-mo, *s. m.* Cavidade profunda, sem fundo. O mar. Ruina. Perda. Arcano. (Representa um superlativo lat. *abyssimus* de *abyssus*, gr. *abyssos*, o qual embora se não encontre tem contraprova em *oculissimus*, *dominissimus*, port. *cousissima*, etc.)

Abispado, a-bis-pá-do, *adj.* Prudente, sabio, *como um bispo*, (*A* pref. e *bispo*, formação de natureza participal.)

Abisso, a-bi-so, *s. m.* Vid. **Abismo**. (Lat. *abyssus*, gr. *âbyssos*.)

Abita, a-bi-ta, *s. f.* Nome de certas peças de páo na proa do navio para fixar amarras (Do germanico: ing. *bitts*, hol. *beeting*; no ant. scandinavo *biti*, trave. A palavra veiu por intermedio ou do italiano ou do francez.)

Abitado, a-bi-tá-do, *p. p.* de **Abitar**. Preso, amarrado ás abitas.

Abitar, a-bi-tár, *v. a.* Prender, amarrar ás abitas. (*Abita*.)

Abitilio, a-bi-ti-li-o, *s. m.* Nome d'uma planta.

Abjecção, ab-jé-são, *s. f.* Estado abjecto. (Lat. *abjectio*.)

Abjectamente, ab-jé-ta-mên-te, *adv.* De modo abjecto. (*abjecto*, suf. *mente*.)

Abjectissimamente, ab-je-ti-si-ma-mên-te, *adv.* De modo muito abjecto. (*Abjectissimo*, suf. *mente*.)

Abjectissimo, ab-jé-ti-si-mo, *adj. sup.* de **Abjecto**.

Abjecto, ab-jé-to, *adj.* Que é repellido e digno de o ser; vil, desprezivel. (Lat. *abjectus*, de *abjicere*, repellir, de *ab*, e *jicere*, por *jacere*; lançar. Vid. **Jactar**.)

Abjeição, ab-jei-são, *s. f.* Vid. **Abjecção**. (**Abjeição** é uma fórma paralella de **Abjecção**.)

Abjudicação, ab-ju-di-ka-são, *s. f.* Acto pelo qual se julga alguem decahido do seu direito. Acto de se entregar ao adjudicador. (Lat. *abjudicatio*.)

Abjudicado, ab-ju-di-ká-do, *p. p.* de **Abjudicar**. Tirado ao possuidor legalmente.

Abjudicar, ab-ju-di-kár, *v. a.* Sentenciar a extincção do dominio ou propriedade do executado. (Lat. *abjudicare*, de *ab* e *judicare*, julgar.)

Abjuração, ab-ju-ra-são, *s. f.* Acção de abjurgar. (Lat. *abjuratio*, de *abjurare*; vid. **Abjurar**.)

Abjurar, ab-ju-rár *v. a.* Renunciar solemnemente a. Abandonar para sempre. (Lat. *abjurare*, de *ab*, indicando afastamento e *jurare*, jurar.)

Abjuratorio, ab-ju-ra-tó-ri-o, *adj.* Que respeita á abjuração. (*Abjurar*, suf. *torio*.)

Abjurgar, ab-jur-gar, *v. a.* Vid. **Objurgar**. (Lat. *ab* e *jurgare*.)

Abjurgatorio, ab-jur-ga-tó-ri-o, *adj.* Vid. **Objurgatorio**. (Lat. *ab* e *jurgatorius*.)

Ablação, a-bla-são, *s. f.* (Lat. *ablatio*; vid. **Ablatio**.) *T. chir.* Acção de tirar, cortar. *T. gramm.* Apherese.

Ablactação, a-bla-ta-são, *s. f.* Acção de cessar de amammentar. (Lat. *ablactatio*, de *ablactare*; vid. **Ablatar**.)

Ablactado, a-bla-tá-do, *p. p.* de **Ablatar**. Que cessou de ser amammentado.

Ablatar, a-bla-tár, *v. a.* Cessar de amammentar. (Lat. *ablatare*, de *ab*, indicando separação, e *lac*. Vid. **Leite**.)

Ablaqueação, a-bla-ke-a-ção, *s. f.* Acção de abrir em roda d'uma arvore uma pequena cova para reter a agua. (Lat. *ablaqueatio*, de *ablaqueare*.)

Ablaqueare, a-bla-ke-ár, *v. a.* Rodear o pé de uma arvore com uma pequena cova para reter a agua. (Lat. *ablaqueare*, de *ab*, indicando extracção e *laqueare*, banhar, de *lacus*; vid. **Lago**.)

Ablativo, a-bla-ti-vo, *adj.* Que tem o poder de extrahir. — *s. m. T. gramm.* Sexto caso da declinação latina. *T. chul.* Acção de partir. (Lat. *ablativus*, de *ab*, e * *lativus*, de *latus*, *p. p.* de *ferre*, levar.)

Ablegação, a-ble-ga-são, *s. f.* Funcção do ablegado. (**Ablegado**).

1.) **Ablegado**, a-ble-gá-do, *s. m.* Commissario encarregado de levar a um cardeal que acaba de ser promovido o barrete. (Lat. *ab*, indicando dependencia, e *legatus*; vid. **Legado**.)

2.) **Ablegado**, a-ble-gá-do, *p. p.* de **Ablegar**.

Ablegar, a-ble-gár, *v. a.* Desterrar. (Lat. *ablegare*, de *ab* e *legare*.)

Ableitado, a-blei-tá-do, *p. p.* de **Ableitar**. Vid. **Ablactado**. (Fórma secundaria de **Ablactado**.)

Ableitar, a-blei-tár, *v. a.* Vid. **Ablactar**. (Fórma secundaria de **Ablactar**.)

Ablução, a-blu-são, *s. f.* Acção d'abluir; lavar, purificar por pratica religiosa. (Lat. *ablutio*, de *abluere*, abluir.)

Abluente, a-blu-ên-te, *adj.* Que lava, purifica. (*Abluir*.)

Abluir, a-blu-ir, *v. a.* Lavar, purificar. (Lat. *abluere*, de *ab* e *luere*; vid. **Lição**.)

Abnegação, ab-ne-ga-ção, *s. f.* Acção de abnegar. (Lat. *abnegatio*, de *abnegare*; Vid. **Abnegar**.)

Abnegado, ab-ne-gá-do, *p. p.* de **Abnegar**. Renunciado.

Abnegador, ab-ne-ga-dôr, *adj.* Que abnega.—*s. m.* Aquelle que abnega. (*Abnegar*, suf. *dor*.)

Abnegar, ab-ne-gár, *v. a* Renunciar a. (Lat. *abegare*, de *ab*, e *negare*; vid. **Negar**.)

A-boa-fé, á-bôa-fé, *loc. adv.* De boa fé. (*A'* prep. e art. contractos, *bom* e *fé*.)

A-boa-mente, á-bôa-mèn-te, *loc. adv.* Da melhor vontade. (*A'*, *bom* e *mente*.)

Abobada, a-bó-ba-da, *s. f.* Tecto de pedra e cal de fórma arqueada. *Fig.* Parte superior, tecto, em fórma d'abobada (O hesp. *boveda*, fr. *voûte*. Diez deriva as palavras do lat. *vpltus*, de *volvere*, a fórma port. vindo por intermedio da prov. *vouta* de *volta*. A fórma port. (e hesp.) offerece-nos todavia difficuldade.)

Abobadado, a-bo-ba-dá-do, *p. p.* de **Abobadar**. Coberto d'abobada. Que tem a fórma d'abobada.

Abobadar, a-bo-ba-dár *v. a.* Cobrir de abobada. Dar a fórma de abobada.—**se**, *v. refl.* Recurvar-se. (**Abobada**.)

Abobadasinha, a-bó-ba-da-zi-nha, *s. f.* Pequena abobada. (*Abobada*, suf. dim. *sinha*.)

Abobadilha, a-bo-ba-di-lha, *s. f.* Abobada feita de gesso tabicado. (*Abobada*, suf. dim. *ilha*.)

Abobeda, a-bó-be-da, *s. f.* Vid. **Abobada**.

Abobora, a-bó-bo-ra, *s. m.* Fructo d'horta (da *cucurbita pepo*, L.) *Fig.* Mulher gorda. Homem covarde. (Provavelmente de * *abobra*, der. de *abobrar*, por *aboborar*; *o fructo que se* **abobora** ou **abebera**. Comp. **Bebera**.)

Aboborado, a-bo-bo-rá-do, *p. p.* de **Aboborar**. Vid. **Abeberado**.

Aboboral, a-bo-bo-rál, *s. m.* Logar plantado de aboboras. (*Abobora*, suf. *al*.)

Aboborar, a-bo-bo-rár, *v. a.* Vid. **Abeberar**.

Abobereira, a-bo-be-rêi-ra, *s. f.* A planta que produz a abobora. (*Abobora*, suf. *eira*.)

Aboborinha, a-bo-bo-rí-nha, *s. f.* Pequena abobora. (*Abobora*, suf. dim. *inha*.)

Abobra, a-bó-bra, *s. f.* Forma pop. de **Abobora**.

Abocado, a-bo-ká-do, *p. p.* de **Abocar**. Posto á boca. *Fig.* Aproximado. Assestado.

Abocadura, a-bo-ka-dú-ra, *s. f.* Sesteira, abertura para assestar a peça d'artilharia. (*Abocar*, suf. *dura*.)

Abocamento, a-bo-ka-mèn-to, *s. m.* Encontro de duas bocas. *Fig.* Colloquio. (*Abocar*, suf. *mento*.)

Abocanhado, a-bo-ka-nhá-do, *p. p.* de **Abocanhar**. Cortado com os dentes em varias partes. *Fig.* Criticado, censurado. Enxovalhado.

Abocanhar, a-bo-ka-nhár, *v. a.* Cortar com os dentes em varias partes; despedaçar com os dentes. *Fig.* Morder, censurar, criticar. Enxovalhar. Fallar mal. (*A* pref. * *bocanhar*, de *boca*.)

Abocar, a-bo-kár, *v. a.* Aproximar da boca. Segurar com a boca. Metter na boca. *Fig.* Chegar á entrada d'uma cousa. Alcançar.—*v. n.* Desembocar. (*A* pref. e * *bocar*, de *boca*.)

Abocetado, a-bo-se-tá-do, *p. p.* de **Abocetar**. Que tem fórma de boceta; arrendondado.

Abocetar, a-bo-se-tár, *v. a.* Dar fórma de boceta; arredondar. (*A* pref. e * *bocetar*, de *boceta*.)

Abochornado. a-bo-chor-ná-do, *adj.* Abafadiço, calmoso. (*Bochorno*.)

Abodêga, a-bo-dé-ga, *s. f.* Vid. **Bodega**. (*A* prosthetico, *bodega*.)

Abofeteado, a-bo-fe-te-á-do, *p. p.* de **Abofetear**. Vid. **Esbofeteado**, que é mais usado.

Abofetear, a-bo-fe-te-ár, *v. a.* Vid. **Esbofetear**, que é mais usado.

Aboiado, a-bói-á-do, *p. p.* de **Aboiar**. Posto a boiar. Marcado com boia. Amarrado á boia.

Aboiar, a-bói-ár, *v. a.* Pôr a boiar. Marcar um sitio com boia. Amarrar a boia.—**se**, *v. refl.* Vid. **Boiar-se**.—*v. n.* Vid. **Boiar**. (*A* pref. e *boiar*.)

Aboiz, a-bo-is, *s f.* Vid. **Boiz**. (*A* prosthetico e *boiz*.)

Abolado, a-bo-lá-do, *p. p.* de **Abolar**. Feito em bola. Amolgado. Amassado.

Abolar, a-bó-lar, *v. a.* Fazer em bola. Amarrar. Amolgar. Amarrotar.

Aboleimado, a-bo-lei-má-do, *p. p.* de **Aboleimar**. Que tem fórma d'um bolo. Chato. Rombo. Grosseiro. *Fig.* Aparvalhado.

Aboleimar, a-bo-lei-már, *v. a.* Dar fórma de bolo. Achatar. Arrombar. *Fig.* Aparvalhar. (*A* pref. e * *boleimar*, de *boleima*.)

Aboletado, a-bo-le-tá-do, *p. p.* de **Aboletar**. A que se deu boleto. Alojado por boleto.

Aboletamento, a-bo-le-ta-mèn-to, *s. m.* Acção de dar boleto. Alojamento por boleto. (*Aboletar*, suf. *mente*.)

Aboletar, a-bo-le-tár, *v. a.* Dar boleto. Alojar por boleto. (*A* pref. e * *boletar*, de *boleto*.)

Abolição, a-bo-li-são, *s. f.* Acção e effeito de abolir. (Lat. *abolitio* de *abolire*; vid. **Abolir**.

Abolicionismo, a-bo-li-si-o-nis-mo, *s. m.* Systema dos que advogam a abolição da escravatura. (Lat. *abolitio*, suf. *ismo*.)

Abolicionista. a-bo-li-si-o-nís-ta, *s. m.* Partidario da abolição da escravatura. (Lat. *abolitio*, suf. *ista*.)

Abolido, a-bo-li-do, *p. p.* de **Abolir**. Reduzido a nada. Annullado. Extincto.

Abolinado, a-bo-li-ná-do, *p. p.* de **Abolinar**. Vid. **Bolinado**.

Abolinar, a-bo-li-nár, *v. n.* Vid. **Abolinar**.

Abolir, a-bo-lir, *v. a.* Reduzir a nada. Annullar. Extinguir. (Lat. *abolere*, de *ab*, indicando diminuição e *olere*, d'um radical *ol* significando crescer.)

Abolorecer, a-bo-lo-re-ser, *v. n.* Vid. **Bolorecer**. (*A* pref. *bolorecer*.)

Abolorecido, a-bo-lo-re-si-do, *p. p.* de **Abolorecer**. Vid. **Bolorecido**.

Abolsado, a-bol-sá-do, *p. p.* de **Abolsar**. Que faz bolsas. Enfunado.

Abolsar, a-bol-sar. *v. n.* Fazer bolsas. Enfunar-se. (*A* pref. e *bolsar*.)

Abomaso, a-bo-má-so, *s. m.* O quarto estomago dos ruminantes, em que se fórma o chylo. (Lat. *ab* fora e *omasum*, palavra d'origem gaulleza designando as tripas do boi.)

Abominabil, a-bo-mi-ná-bil, *adj.* Vid. **Abominavel**, que é a fórma usada.

Abominabilissimo, a-bo-mi-na-bi-li-si-mo, *adj.* sup. de **Abominavel**. Muito abominavel.

Abominação, a-bo-mi-na-são, *s. f.* Aversão, repulsão. Cousa abominavel. (Lat. *abominatio*, de *abominari*; vid. **Abominar**.)

Abominadissimo, a-bo-mi-na-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Abominado**. Muito abominado.

Abominado, a-bo-mi-ná-do, *p. p.* de **Abominar**. Porque se tem aversão, repulsão. Abominavel.

Abominador, a-bo-mi-na-dôr, *s. m.* O que abomina. (*Abominar*, suf. *dor*.)

Abominando, a-bo-mi-nân-do, *adj.* Abominavel. (Lat. *abominandus*, de *abominari*.)

Abominar, a-bo-mi-nár, *v. a.* Ter em abominação. (Lat. *abominari*, de *ab*, e *omen* presagio.)

Abominavel, a-bo-mi-ná-vel, *adj.* Que merece ser abominado. (Lat. *abominabilis*, de *abominare*.)

Abominavelmente, a-bo-mi-uá-vel-mên-te, *adv.* De modo abominavel. (*Abominavel*, suf. *mente*.)

Abominosamente, a-bo-mi-nó-za-mên-te, *adv.* Vid **Abominavelmente**,

Abominoso, a-bo-mi-nó-zo, *adv.* Vid. **Abominavel**. (*Abominar*.)

Abonação, a-bo-na-são, *s. f.* Acção de abonar. (*Abonar*, suf. *ação*.)

Abonadamente, a-bo-ná-da-mên-te, *adv.* Com abono. (*Abonado*, suf. *mente*.)

Abonadissimo, a-bo-na-di-si-mo, *adj. sup.* de **Abonado**. Muito abonado.

Abonado, a-bo-ná-do, *p. p.* de **Abonar**. Garantido. Abastado.

Abonador, a-bo-na-dôr, *s. m.* O que abona. (*Abonar*, suf. *dor*.)

Abonamento, a-bo-na-mên-to, *s. m.* Acção de abonar. (*Abonar*, suf. *mento*.)

Abonança, a-bo-nân-ça, *s. f.* Vid. **Bonança**.

Abonançado, a-bo-nan-çá-do, *p. p.* de **Abonançar**. Aquietado, pacificado, tranquilisado, acalmado.

Abonançar, a-bo-nan-çár; *v. a.* Aquietar, pacificar, tranquillisar, acalmar. — *v. n.* Acalmar. (*A* pref. e *bonançar*.)

Abonar, a-bo-nár, *v. a.* Fiar. Ficar por fiador. Justificar. — **se**, *v. refl.* Attribuir-se valor. Jactar-se. (*A* pref., e lat. *bonus*, bom.)

Abono, a-bó-no, *s. m.* Acção de abonar. (*Abonar*.)

Aboquejar, a-bo-ke-jár, *v. a.* Vid. **Abocanhar**. (*A* pref., *boquejar*.)

Aborbulhar, a-bor-bu-lhár, *v. a.* Produzir borbulhas. Fazer crear borbulhas.—**se** *v. refl.* Encher-se de borbulhas. (*A* pref., *borbulhar*.)

Aborcadado, a-bor-ka-dá-do, *p. p.* Vid. **Abrocadado**, que é a fórma correcta.

Aborcar, a-bor-kar, *v. a.* Vid. **Emborcar**. (*A* pref. e * *borcar*, de *borco*.)

Abordada, a-bor-dá-da, *s. f.* Abordagem. (*Abordar*.)

Abordado, a-bor-dá-do, *p. p.* de **Abordar**. Que abordou. Assaltado por meio d'abordagem.

Abordador, a-bor-da-dôr, *adj.* Que aborda.— *s. m.* O que aborda. (*Abordar*, suf. *dor*.)

Abordagem, a-bor-dá-jem, *s. f.* Acção d'abordar um navio. Choque fortuito de dous navios. (*Abordar*, suf. *agem*.)

Abordar, a-bor-dár, *v. a.* Chegar um navio a um porto. — *v. a.* Chegar a (um navio). Chegar a. Lançar balroas a um navio para o assaltar. Abalroar accidentalmente um navio. Estar borda com borda. (*A* pref., e * *bordar*, de *bordo*.)

Abordavel, a-bor-dá-vel, *adj.* Onde se póde abordar. *Fig.* Accessivel, tractavel. (*Abordar*, suf. *avel*.)

Abordo, a-bôr-do, *s. m.* Acção de abordar. (*Abordar*.)

Abordoado, a-bor-do-á-do, *p. p.* de **Abordoar**. Firmado em bordão. Podado de modo que fique do comprimento d'um bordão. Espancado a bordão.

Abordoar, a-bor-do-ár, *v. a.* Firmar com bordão. Espancar com bordão. *T. agr.* Podar de modo que fique a cepa do comprimento d'um bordão. — **se**, *v. refl.* Firmar-se em bordão. (*A* pref. e * *bordoar*, de *bordão*.)

Aborelecer, a-bo-re-le-sêr, *v. a.* Vid. **Abolorecer**, que é a fórma correcta.

Aborigene, ã-bo-rí-je-ne, *adj.* Originario do solo em que vive. — *s. m. pl.* Os habitantes primitivos d'um paiz. (Lat. *aborigines*, de *ab*, desde, e *origo*; vid. **Origem**.)

Aborletado, a-bor-le-tá-do, *p. p.* de **Aborletar**. Armado com borlas.

Aborletar, a-bor-le-tár, *v. a.* Ornar com borlas. (*A* pref. e * *borletar*, de *borla*.)

Abornalado, a-bor-na-lá-do, *p. p.* de **Abornalar**. Mettido em bornal. *Fig.* Apanhado, conseguido.

Abornalar, a-bor-na-lár, *v. a.* Metter em bornal. *Fig.* Apanhar, conseguir. (*A* pref. e * *bornalar*, de *bornal*.)

Aborrascado, a-bo-rras-ká-do, *p. p.* de **Aborrascar-se**. Tornado borrascoso.

Aborrascar-se, a-bo-rras-kár-se, *v. refl.* Tornar-se borrascoso. (*A* pref. e * *borrascar*, de *borrasca*.)

Aborrecedor, a-bo-rre-se-dôr, *adj.* Que aborrece.— *s. m.* O que aborrece. (*Aborrecer*, suf. *dor*.)

Aborrecer, a-bo-rre-sêr, *v. a.* Sentir tedio por. Causar tedio. (De lat. *ab* e *horrescere*, de *horrere*; vid. **Horror**.)

Aborrecidamente, a-bo-rre-si-da-mên-te *adv.* De modo aborrecido. (*Aborrecido*, suf. *mente*.)

Aborrecidissimo, a-bo-rre-si-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Aborrecido**. Muito aborrecido.

Aborrecido, a-bo-rre-sí-do, *p. p.* de **Aborrecer**. Porque se sente tedio. Que causa ou póde causar tedio.

Aborrecimento, a-bo-rre-si-mên-to, *s. m.* Acção de aborrecer. Estado do que sente ou causa tedio.

Aborrecivel, a-bo-rre-sí-vel, *adj.* Que causa tedio. (*Aborrecer*, suf. *ivel*.)

Aborrecivelmente, a-bo-rre-si-vel-mên-te, *adv.* De modo aborrecivel.

Aborridamente, a-bo-rri-da-mên-te, *adv.* De modo aborrido. (*Aborrido*, suf. *mente*.)

Aborrido, a-bo-rri-do, *p. p.* de **Aborrir**. Detestado, tido em aversão. Enfadado, tedioso.

Aborrimento, a-bo-rri-mèn-to, *s. m.* Acção de aborrir. Estado do que é aborrido. (*Aborrir*, suf. *mente*.)

Aborrir, a-bo-rrir, *v. a.* Aborrecer. Detestar. (Lat. *abhorrere*; vid. **Horror**.)

Aborrivel, a-bo-rri-vel, *adj.* Que merece ser aborrido. (*Aborrir*, suf. *ivel*.)

Aborsar, a-bor-sár, *v. a.* Vid. **Bolsar**. (*A* pref. e *bolsar*.)

Aborsivo, a-bor-sí-vo, *adj.* Vid. **Abortivo**, que é a fórma correcta. (Lat. *aborsus*, *p. p.* de *aborrir*; vid. **Abortar**.)

Abortado, a-bor-tá-do, *p. p.* de **Abortar**. Que aborton.

Abortamento, a-bor-ta-mèn-to, *s. m.* Vid. **Aborto**, que é preferivel. (*Abortar*, suf. *mento*.)

Abortar, a-bor-tár, *v. n.* Nascer antes do tempo necessario de gestação. *Fig.* Mallograr-se. Falhar. — *v. a.* Dar á luz antes do tempo de gestação necessario para viver. *Fig.* Mallograr. (Lat. *abortare* de *abortus*, *p. p.* de *aboriri*, do *ab*, privativo, e *oriri*, nascer.)

Abortivo, a-bor-ti-vo, *adj.* Que aborta ou que abortou. *Fig.* Mallogrado. — *s. m.* Substancia que faz abortar. (Lat. *abortivus*, de *abortus*; vid **Abortar**.)

Aborto, a-bôr-to, *s. m.* Parto antes do tempo da gestação necessario para que o filho viva. O animal abortado. *Fig.* Monstruosidade. Maravilha. (Lat. *abortus*, de *aboriri*; vid. **Abortar**.)

Abostellado, a-bos-te-lá-do, *p. p.* de **Abostellar**. Que tem bostellas.

Abostellar, a-bos-te-lár, *v. a.* Produzir bostellas. — **se**. Crear, encher-se de bostellas. (*A* pref. e *bostella*.)

Abotinado, a-bo-ti-ná-do, *p. p.* de **Abotinar**. A que se deu a fórma de botina ou botinas.

Abotinar, a-bo-ti-nár, *v. a.* Dar a fórma de botina ou botins. (*A* pref. e * *botinar*, de *botina*.)

Abotoação, a-bo-to-a-são, *s. f.* Desenvolvimento do botão ou gomo das plantas. (*Abotoar*, suf. *ação*.)

Abotoadeira, a-bo-to-a-dêi-ra, *s. f.* Tira no casaco ou calças onde se abrem as casas para os botões. Mulher que abre casas para botões. (*Abotoar*, suf. *deira*.)

Abotoado, a-bo-to-á-do, *p. p.* de **Abotoar**. Fechado com botões. *Fig.* Fechado. Calado.

Abotoador, a-bo-to-a-dôr, *s. m.* O que fabrica ou prega botões. (*Abotoar*, suf. *dor*.)

Abotoadura, a-bo-to-a-dú-ra, *s. f.* Acção de abotoar. O jogo de botões de um vestido. *Fig.* Condição, classe. — *s. f. pl. T. naut.* Peças que separam as cuxarcias. (*Abotoar*, suf. *dura*.)

Abotoar, a-bo-to-ár, *v. a.* Fechar com botões. Pregar botões. — **se**. Fechar o vestido, com os seus botões. *Fig.* Guardar silencio, segredo. (*A* pref. * *botoar*, de *botão*.)

Abotocado, a-bo-to-ká-do *p. p.* de **Abotocar**. Vid. **Abatocado**.

Abotocar, a-bo-to-kár *v. a.* Vid. **Abatocar**, que é preferivel.

Abotomado, a-bo-to-má-do, *p. p.* de **Abotomar**. Vid. **Abatumado**.

Abotomar, a-bo-tu-már, *v. a.* Vid. **Abetumar**, que é preferivel.

Aboubado, a-bou-bá-do, *p. p.* de **Aboubar-se**. Feito boubo. Apalermado.

Aboubar-se, a-bou-bár-se, *v. refl.* Fazer-se boubo. Apalermar-se. (*A* pref. e * *boubar*, de *boubo*.)

Ab ovo, á-bó-vo, *loc. adv.* Desde o começo. (Lat. *ab*, desde, *ovo*, ovo.)

Abra, á-bra, *s. f.* Angra, bahia. (B. lat. *habulum*, porto, d'um thema germanico: ang. sax. *hâfen*; ingl. *haven*. Diez suppõe *abra* distincto etymologicamente de fr. *havre* e busca-lhe outra etymologia; não assim Littré, que indica a fórma b. lat. *haula*.) O que parece desviar o argumento contra o de Diez.

Abracadabra, a-bra-ka-dá-bra, *s. m.* Palavra a que se attribuia poderes magicos. (Lat. *abracadraba*; gr. *abrasadabra*, talvez do persa *abrasas*, nome mystico da divindade, e hebreu *dabar* palavra.)

Abracadabro, a-bra-ka-dá-bro, *s. m.* Magico que usa da abracadabra. (*Abracadabra*.)

Abraçado, a-bra-sá-do, *p. p.* de **Abraçar**. Estreitado com os braços. Enlaçado. *Fig.* Adoptado.

Abraçador, a-bra-sa-dór, *adj.* Que abraça.

Abraçar, a-bra-sár, *v. a.* Apertar, estreitar com os braços. Enlaçar. Cingir. *Fig.* Adoptar. — **se**. *v. refl.* Estreitar-se com os braços. Cingir-se. Unir-se. (*A* pref. e * *braçar*, de *braço*.)

Abraço, a-brá-so, *s. m.* O acto de abraçar. (*Abraçar*.)

Abrandado, a-bran-dá-do, *p. p.* de **Abrandar**. Tornado brando.

Abrandamento, a-bran-da-mèn-to, *s. m.* Acção de abrandar. (*Abrandar*, suf. *mente*.)

Abrandar, a-bran-dár, *v. a.* Tornar brando. — *V. n.* — **se**, *v. refl.* Tornar-se brando. (*A* pref. e * *brandar*, de *brando*.)

Abrandecer, a-bran-de-sèr, *v. a.* Vid. **Embrandecer**.

Abranger, a-bran-jér, *v. a.* Comprehender, conter em si. Extender-se a. Alcançar. (As etymologias que se teem proposto não satisfazem.)

Abrangido, a-bran-ji-do, *p. p.* de **Abranger**. Comprehendido, contido. Alcançado.

Abrasado, a-bra-zá-do, *p. p.* de **Abrasar**. Posto em brasa. *Fig.* Cujo animo está exaltado.

Abrasador, a-bra-za-dôr, *adj.* Que abrasa. *Fig.* Que exalta.

Abrasão, a-bra-zão, *s. f. T. med.* Separação aos bocados do epithelio das mucosas. Raspadella nos ossos cariados, etc. (Lat. *abrasio*, de *ab*; e *radere*, raspar; vid. **Raso**.)

Abrasadamente, a-bra-zá-da-mèn-te, *adv.* De modo abrasado. De modo exaltado. (*Abrasado*, suf. *mente*.)

Abrasadissimo, a-bra-za-di-si-mo, *adj. sup.* de **Abrasado**. Muito abrasado.

Abrasamento, a-bra-za-mèn-to, *s. m.* Acção de abrasar ou abrasar-se. (*Abrasar*, suf. *mento*.)

Abrasar, a-bra-zár, *v. a.* Pôr em brasa. Incendiar. Queimar. *Fig.* Exaltar. Devastar. Destruir. — *v. n.* Estar muito quente. — **se**, *v. refl.* Pôr-se em brasa. Incendiar-se. *Fig.* Exaltar-se. Destruir-se. (*A* pref. e * *brasar*, de *brasa*.)

Abraseado, a-bra-ze-á-do, *p. p.* de **Abrasear**. Vid. **Esbraseado**.

Abrasear, a-bra-ze-ár, *v. a.* Vid. **Esbrasear**. (*A* pref. e * *abrasear*, de *brasa*.)

Abraxas, a-brá-chas, *s. m.* Pedra preciosa com caracteres magicos. (Lat. *abraxas*, palavra persa que significava Deus.)

Abre-boca, á-bre-bô-ca, *s. f.* Instrumento para abrir a boca dos animaes. (*Abrir* e *boca*.)

Abre-ilhoses, á-bri-lhó-zes, *s. m.* Instrumento para abrir os buracos para os illoses. *T. naut.* Instrumento para abrir os buracos para as driças. (*Abrir* e *illoz*.)

Abrenhado, a-bre-nhá-do, *p. p.* de **Abrenhar-se**. Vid. **Embrenhar-se**.

Abrenhar-se, a-bre-nhár-se, *v. refl.* Vid. **Embrenhar-se**, que é mais usado. (*A* pref. e * *brenhar-se*, de *brenha*.)

Abrenunciação, a-bre-nun-si-a-são, *s. f.* Acção de renunciar ou abrenunciar. (*Abrenunciar*, suf. *ação*.)

Abrenunciar, a-bre-nun-si-ár, *v. a.* Renunciar. *Fig.* Reprovar. (Lat. *abrenuntiare*, de *ab* e *renunciare*; vid. **Renunciar**.)

Abrenuncio, a-bre-nún-sio, *interj.* Palavra com que se pretende desviar o diabo. Exprime por extensão, aversão, separação. — *s. m.* Esconjuro, imprecação. (Lat. *abrenuncio*, primeira pess. sing. do presente do indicativo de *abrenunciare*; vid. **Abrenunciar**.)

Abrepticio, ab-rĕ-ptí-si-o, *adj.* Arrebatado, fallando do diabo. (Lat. *abreptus*, p. p. de *abripere*, arrebatar; vid. **Arrebatar**.)

Abrevar, a-bre-vár, *v. a.* Levar o gado a beber. — **se**, *v. refl.* Saciar a sêde, fallando dos animaes. (Fr. *abreuver*, do b. lat. *biberare* de *bibere*. Vid. **Beber**.)

Abreviação, a-bre-vi-a-são, *s. f.* Acção de abreviar. Abreviatura. Synopse, resumo. (*Abreviar*, suf. *ação*.)

Abreviadamente, a-bre-vi-á-da-mén-te, *adv.* De modo abreviado. (*Abreviado*, suf. *mente*.)

Abreviadissimamente, a-bre-vi-a-di-si-ma-mén-te, *adv.* De modo abreviadissimo. (*Abreviadissimo*, suf. *mente*.)

Abreviado, a-bre-vi-á-do, *p. p.* de **Abreviar**. Tornado breve. Resumido. Compendiado.

Abreviador, a-bre-vi-a-dôr, *s. m.* O que resume a obra d'outro. Nome de officiaes da chancellaria romana que registram as bullas, breves, etc. (*Abreviar*, suf. *dôr*.)

Abreviar, a-bre-vi-ár, *v. a.* Tornar breve. Resumir. Compendiar. (B. lat *abreviare* de *ab*, indicando direcção e *brevis*. Vid. **Breve**.)

Abreviativo, a-bre-vi-a-ti-vo, *adj.* Que serve para abreviar. (*Abreviar*, suf. *tivo*.)

Abreviatura, a-bre-vi-a-tú-ra, *s. f.* Resumo, compendio. Signal ou signaes para escrever mais depressa ou occupar menos logar. (*Abreviar*, suf. *tura*.)

Abrico, a-bri-kó, *s. m.* Arvore fructifera do Brasil. (Vid. **Albricoque**.)

Abricote, a-bri-kó-te, *s. m.* Vid. **Albricoque**.

Abrido, a-bri-do, *p. p.* de **Abrir**. Vid. **Aberto**, que é a fórma usual.

Abridor, a-bri-dôr, *s. m.* O que abre a burilou escopro. (*Abrir*, suf. *dor*.)

Abrigada, a-bri-gá-da, *s. f.* Abrigo. (*Abrigar*.)

Abrigado, a-bri-gá-do, *p. p.* de **Abrigar**. Posto ao abrigo. *Fig.* Protegido. — *s. m.* Abrigo.

Abrigador, a-bri-ga-dôr, *adj.* Que dá abrigo. *Fig.* Protector.

Abrigadouro, a-bri-ga-dôu-ro, *s. m.* Logar de abrigo. (*Abrigar*, suf. *douro*.)

Abrigar, a-bri-gár, *v. a.* Dar abrigo. *Fig.* Proteger, amparar. — **se**, *v. refl.* Pôr-se ao abrigo.

Abrigo, a-bri-go. *s. m.* O que protege contra. *Fig.* O que preserva. (Provavelmente de lat. *apricus*, exposto ao sol que pouco e pouco iria modificando-se na sua significação.)

Abril, a-bril, *s. m.* Quarto mez do anno gregoriano. *Fig.* O periodo mais ingenuo da vida. (Lat. *aprilis*.)

Abrilada, a-bri-lá-da, *s. f.* Revolução mallograda de D. Miguel contra seu pae em abril de 1824. (*Abril*, suf. *ada*.)

Abrilhantado, a-bri-lhan-tá-do, *p. p.* de **Abrilhantar**. A que se deu a fórma de brilhantes. Tornado brilhante.

Abrilhantar, a-bri-lhan-tár *v. a.* Dar a fórma de brilhante. Tornar brilhante. (*A* pref. e * *brilhantar*, de *brilhante*.)

Abrimento, a-bri-mén-to, *s. m.* Acção de Abrir. (*Abrir*, suf. *mento*.)

Abricoqueiro, a-bri-ko-kêi-ro, *s. m.* Vid. **Albricoqueiro**.

Abrir, a-brir, *v. a.* Remover o obstaculo que impede d'entrar, vêr, sair, tirar. *Fig.* Desempedir. Gravar. Ir á frente. Communicar. Patentear. Começar. — *v. refl.* Tornar-se aberto. *Fig.* Manifestar-se, desabafar. — *v. n.* Fender-se. *Fig.* Aclarar. Desabrochar. Romper. (Lat. *aperire*.)

Abrocadado ou **Abrocado**, a-bro-ka-dá-do ou a-bro-ká-do, *adj.* Que tem a fórma de brocado. (*A* pref. e *bro-cado*.)

Abrochado, a-bro-chá-do, *p. p.* de **Abrochar**. Apertado com brochas ou brocha.

Abrochador, a-bro-cha-dôr, *s. m.* Instrumento com que se abrocha. (*Abrochar*, suf. *dôr*,)

Abrochadura, a-bro-cha-dú-ra, *s. f.* Acção de abrochar. (*Abrochar*, suf. *dura*.)

Abrochar, a-bro-chár, *v. a.* Apertar com brochas ou broche. Abotoar, afivelar. (*A* pref. e * *brochar*, de *brocha* ou *broche*.)

Abrogação, a-bro-ga-ção, *s. f.* Acção de abrogar. (Lat. *abrogatio*.)

Abrogado, a-bro-gá-do, *p. p.* de **Abrogar**.

Abrogador, a-bro-ga-dôr, *adj.* Que abroga. — *s. m.* O que abroga. (Lat. *abrogator*.)

Abrogar, a-bro-gár, *v. a.* Pôr fóra do uso. (Lat. *abrogare*, de *ab* e *rogare*; vid. **Rogar**.)

Abrogatorio, a-bro-ga-tó-rio, *adj.* Que abroga. (Lat. *abrogator*.)

Abrolhado, á-bro-lhá-do, *p. p.* de **Abrolhar**. Que abrolhou.

Abrolhar, a-bro-lhár, *v. n.* Lançar olhos grossos. — *v. a.* Pôr abrolhos. (*Abrolho*.)

Abrolhinho, a-bro-lhi-nho, *s. m.* Vid. **Abrolhosinho**. (*Abrolho*, suf. dim. *inho*.)

Abrolho, a-brô-lho, *s. m.* Planta herbacea de fructo espinhoso. Baixio, syrte. (*Abre-olho*, de *abrir* e *olho:* acautola-te, por causa dos espinhos da planta.)

Abrolhosinho, a-brô-lho-si-nho, *s. m.* Pequeno abrolho. (*Abrolho*, suf. dim. *inho*.)

Abronzado, a-bron-zá-do, *p. p.* de **Abronzar**. Vid. **Bronzeado**.

Abronzar, a-bron-zar, *v. a.* Vid. **Bronzear**.

Abroquelado, a-bro-ke-lá-do, *p. p.* de **Abroquelar**. Protegido com broquel. *Fig.* Protegido.

Abroquelar, a-bro-ke-lár, *v. a.* e *n.* Proteger com, embraçar o broquel. *T. naut.* Alar braços por sotavento de certa fórma. — **se**. Defender-se. (*A* pref., e * *broquelar*, de *broquel*.)

Abrotal, a-bro-tál, *s. m.* Logar onde ha abroteas. (*Abrotea*, suf. *al*. Devia ser *abroteal*.)

Abrotano, a-brô-ta-no, *s. m.* Herva lombrigueira (*artemisia abrotonum*, L.) (Lat. *abrotonum*, gr. *abrôtonon*.)

Abrótea, a-brô-te-a, *s. f.* Planta herbacea. Peixe semelhante á faneca. (Connexo com *abrotano*.)

Abrótia, a-brô-ti-a, *s. f.* Vid. **Abrotea**.

Abrotonite, a-bro-to-ni-te, *s. m.* Vinho feito com abrotano. (*Abrotano*.)

Abrúlho, a-brú-lho, *s. m.* Vid. **Abrunho**, que é a fórma usual. (Cp. **calhamaço** por **canhamaço**.)

Abrunheiro, a-brú-nhêi-ro, *s. m.* Arbusto da familia das rosaceas. (*Abrunho*, suf. *eiro*.)

Abrunho, a-brú-nho, *s. m.* Fructo comestivel do abrunheiro. (*A* pref., lat. *prunum*.)

Abrupção, a-bru-são, *s. f.* Fractura transversal d'um osso. Acção de fallar ex abrupto. (Lat. *abruptio*.)

Abrupto, a-brú-to, *adj.* De grande declive. Cortado. (Lat. *abruptus*.)

Abrupto (ex), ei-za-brú-pto, *loc. adv.* Sem preambulo, de repente. (Lat. *ex*, de, *abruptus*, abrupto.)

Abrutado, a-bru-tá-do, *p. p.* de **Abrutar**. Que tem modos de bruto.

Abrutalhado, a-bru-ta-lhá-do, *adj.* Que tem modos de bruto. (*A* pref. e * *brutalho*, de *bruto*.)

Abrutar, a-bru-tár, *v. a.* Tornar bruto. Fazer adquirir modos de bruto. (*A* pref., * *brutar*, de *bruto*.)

Abrutecer, a-bru-te-sêr, *v. a.* Vid. **Embrutecer**.

Abrutecido, a-bru-te-si-do, *p. p.* de **Abrutecer**. Vid. **Embrutecido**.

Abrutella, a-bru-té-la, *s. f.* Terra arroteada. (*Abrupto*, suf. *ella*.)

Abscissa, a-bsi-sa, *s. f. T. geom.* Uma das coordenadas. (Lat. *abscissus*, cortado.)

Absconso, abs-côn-so, *adj.* Escondido. (Lat. *absconsus*; vid. **Esconso**.)

Absencia, a-bsen-si-a, *s. f.* Vid. **Ausencia**. (Lat. *absentia*; vid. **Ausente**.)

Absentado, a-bsen-tá-do, *p. p.* de **Absentar**. Vid. **Ausentado**.

Absentar, a-bsen-tár, *v. a.* Vid. **Ausentar**.

Absente, a-bsén-tar, *adj.* Vid. **Ausente**.

Absenteismo, a-bsen-tê-is-mo, *s. m.* Costumes de proprietarios brittanicos de não residirem em suas terras e irem gastar suas rendas ao estrangeiro. (Ing. *absenteism*.)

Abside, á-bsi-de, *s. f.* Parte das antigas basilicas. (Lat. *absida* ou *absis*, do gr. *apsis*.)

Absimile, a-bsi-mi-le, *adj.* Não semelhante. (Lat. *ab* e *similis* semelhante.)

Absinthado, a-bsin-tá-do, *p. p.* de **Absinthar**. Misturado com absintho,

Absinthar, a-bsin-tár, *v. a.* Misturar com absintho. (*Absintho*.)

Absintho, a-bsin-to, *s. m.* Planta aromatica amarga. Licor feito com essa planta. *Fig.* Amargura. (Lat. *absinthium*, do gr. *apsinthion*.)

Absolto, a-bsól-to, *p. p.* de **Absolver**. Vid. **Absolvido**. (Lat. *absoltus*.)

Absolução, a-bso-lu-são, *s. f.* Vid. **Absolvição**. (Lat. *absolutio*.)

Absolutamente, a-bso-lú-ta-mên-te, *adv.* De modo absoluto. (*Absoluto*. suf. *mente*.)

Absolutismo, a-bso-lu-tis-mo, *s. m.* Fórma de governo em que o poder é absoluto. (*Absoluto*, suf. *ismo*.)

Absolutissimamente, a-bso-lu-ti-si-ma-mên-te, *adv.* De modo absolutissimo.

Absolutissimo, ab-so-lu-ti-si-mo, *adj. sup.* de **Absoluto**. Muito absoluto.

Absolutista, a-bso-lu-tis-ta, *s. m.* Partidario do governo absoluto. (*Absoluto*, suf. *ista*.)

Absoluto, a-bso-lú-to, *adj.* Que não é ligado, limitado por cousa alguma, que não tem restricções. Não contingente. Que é sem mistura. Perfeito. — *s. m.* O que não depende de condições. (Lat. *absolutus*, de *absolvere*. Vid. **Absolver**.)

Absolutorio, a-bso-lu-tó-rio, *adj.* Que respeita a absolvição. (Lat. *absolutorius*.)

Absolver, a-bsol-vêr, *v. a.* Livrar da accusação. Perdoar os peccados. *Fig.* Perdoar. Desobrigar. — **se**, *v. refl.* Obter a absolvição. Eximir-se. (Lat. *absolvere*, de *ab* e *solvere*; vid. **Solver**.)

Absolvição, a-bsol-vi-são, *s. f.* Acção do absolver. (*Absolver*.)

Absolvido, a-bsol-vi-do, *p. p.* de **Absolver**. Livre da accusação. Perdoado dos seus peccados. *Fig.* Perdoado, desobrigado. Eximido.

Absono, a-bsô-no, *adj.* Discordante. Opposto. Desarrazoado. Repellente. (Lat. *absonus*, *ab*, e *sonus;* vid. **Som**. Cp. **Absurdo**.)

Absorbente, a-bsor-bên-te, *adj.* Vid. **Absorvente**.

Absorber, a-bsor-bêr, *v. a.* Vid. **Absorver**.

Absorpção, a-bsor-são, *s. f.* Acção de absorver. (Lat. *absorptio* ; vid. (*Absorver*.)

Absorto, a-bsôr-to, *p. p.* de **Absorver**. Vid. **Absorver**.

Absorvencia, a-bsor-vên-cia, *s. f.* Propriedado de absorver. (*Absorver*.)

Absorvente, a-bsor-vên-te, *adj.* Que absorve; (Lat. *absorbens*, do *absorbere*.)

Absorver, a-bsor-vêr, *v. a.* Recolherem si. Fazer desaparecer. Applicar o espirito, occupar inteiramente. (Lat. *absorbere*, de *ab* o *sorbere :* vid. **Sorver**.)

Absorvido, a-bsor-vi-do, *p. p.* de **Absorver**. Recolhido por um corpo absorvente. Consummido. Concentrado. Arrebatado. Enlevado.

Absorvimento, a-bsor-vi-mén-to, *s. m.* Estado do que foi ou está absorvido. (*Absorver*, suf. *mento.*)

Abstemico, ab-sté-mi-ko, *adj.* Que não bebe vinho. — *s.* O que não bebe vinho. (Lat. *abstemius*, de *abs* privativo, e *temetum* vinho.)

Abstenção, ab-sten-são, *s. f.* Acção de abster-se. (Lat. *abstentio*, de *abstinere:* vid. **Abster.**

Abster, ab-stêr, *v. a.* Prohibir. Cohibir. — **se**, Privar-se. (Lat. *abstinere*, de *abs* indicando separação e *tenere;* vid. **Ter.**)

Abstido, ab-sti-do, *p. p.* de **Abster.** Que se absteve.

Abstergente, ab-ster-jên-te, *adj.* Que absterge. (*Absterger.*)

Absterger, ab-ster-jêr, *v. a.* Lavar, limpar as chagas. (Lat. *abstergere*, e *abs* e *tergere*, limpar. as chagas. Vid. **Terso.**)

Abstersão, ab-ster-são, *s. f.* Acção de absterger. (*Absterger.*)

Abstersivo, ab-ster-sí-vo, *adj.* Proprio para absterger. (*Absterger.*)

Absterso, ab-stér-so, *p. p.* de **Absterger.** Limpo.

Abstinencia, ab-sti-nên-ci-a, *s. f.* Acção de abster. (Lat. *abstinentia*, de *abstinere.*)

Abstinente, ab-sti-nèn-te, *adj.* Que se abstem. (Lat. *abstinens*, do *abstinere.*)

Abstinentissimo, ab-sti-nen-ti-si-mo, *adj. sup.* de **Abstinente.** Que se abstem muito.

Abstracção, ab-strã-são, *s. f.* Acção de abstrahir.—*pl.* Hypotheses, conjecturas, sem fundamento real. (Lat. *abstractio* de *abstrahere.* Vid. **Abstrahir.**)

Abstractamente, ab-strá-ta-mèn-te, *adv.* Por abstracção. (*Abstracto*, suf. *mente.*)

Abstractissimo, ab-strã-tí-ssi-mo, *adj. sup.* de **Abstracto.** Muito abstracto.

Abstrativo, ab-strã-ti-vo, *adj.* Que abstrahe. Em que ha abstracção. (Lat. *abstrativus*, de *abstrahere.* Vid. **Abstrahir.**)

Abstracto, ab-strá-to, *p. p.* de **Abstrahir.** Separado. Em que ha abstracção. Difficil de comprehender. — *s. m.* O que é abstracto. (Lat. *abstractus*, de *abstrahere.* Vid. **Abstrahir.**)

Abstrahido, ab-stra-i-do, *p. p.* de **Abstrahir.** Que soffreu abstracção.

Abstrahir, ab-stra-ir, *v. a.* Considerar isoladamente um dos caracteres d'um objecto. — *v. n.* Pôr de parte. (Lat. *abstrahere*, de *abs*, e *trahere*, tirar, arrastar.)

Abstruso, ab-strú-zo, *adj.* Difficil d'entender. Obscuro. (Lat. *abstrusus*, de *abs* e *trudere*, impellir.)

Absurdamente, ab-súr-da-mèn-te, *adv.* De modo asbsurdo. (*absurdo*, suf. *mente.*)

Absurdidade, ab-sur-di-dá-de, *s. f.* Vid. **Absurdo.**— *S.* (Lat. *absurditas*, de *absurdus.*)

Absurdissimo, ab-sur-di-si-mo, *adj. sup.* de **Absurdo.** Muito absurdo.

Absurdo, ab-súr-do, *adj.* Que é contra o senso commum.—*s. m.* Cousa absurda. (Lat. *absurdus*, de *ab* e *surdus*, d'uma raiz, *sur* soar, não de *surdus*, surdo. Conf. **Soar.**)

Abujão, a-bu-jão, *s. f. T. pop.* Phantasma, medo. (Vid. **Avejão**, que é a mesma palavra.)

Abundado, a-bun-dá-do, *p. p.* de **Abundar.** Que está fornecido. Que abunda.

Abundancia, a-bun-dàn-ci-a, *s. f.* Grande quantidade. *Fig.* Riqueza de palavras. (Lat. *abundantia*, de *abundare.*)

Abundante, a-bun-dàn-te, *adj.* Que é em abundancia. (Lat. *abundans*, de *abundare.*)

Abundantemente, a-bun-dàn-te-mèn-te, *adv.* Com abundancia. (*Abundante*, suf. *mente.*)

Abundantissimamente, a-bun-dan-tí-si-ma-mèn-te, *adv.* Com muita abundancia. (*Abundantissimo*, suf. *mente.*)

Abundantissimo, a-bun-dan-ti-si-mo, *adj. sup.* de **Abundante.** Muito abundante.

Abundar, a-bun-dár, *v. n.* Vir, em grande quantidade. — *v. a.* Abastecer. (Lat. *abundare*, de *ab* e *unda.* Vid. **Onda.**)

Abundosamente, a-bun-dó-za-mèn-te, *adv.* Com abundancia. (*Abundoso*, suf. *mente.*)

Abundoso, a-bun-dó-zo, *adj.* Abundante. Fertil.

Abunhadio, a-bu-nha-dí-o, *s. m. T. da India port.* Obrigação ou condição de abunhado.

Abunhado, a-bu-nhá-do, *s. m.* Villão nascido nas terras do senhorio e obrigado a fazer n'ellas certos trabalhos.

Aburacado, a-bu-ra-ká-do, *p. p.* de **Aburacar.** Vid. **Esburacar.**

Aburacar, a-bu-ra-kár, *v. a.* Vid. **Esburacar.** (*A* pref., e *buraco.*)

Aburelado, a-bu-re-lá-do, *adj.* Que tem fórma ou aspecto de burel. (*A* pref. e *burel.*)

Aburrado, a-bu-rrá-do, *p. p.* de **Aburrar-se.** Posto de burro. Melancholico.

Aburrar-se, a-bu-rrár-se, *v. refl.* Pôr-se de mono, de burro. Tornar-se melancholico. (*A* pref. e *burro*, na accepção de enfado.)

Abusado, a-bu-zá-do, *p. p.* de **Abusar.** Mal usado. Que acredita em abusões.

Abusão, a-bu-zão, *s. f.* Engano, illusão. Superstição. (Lat. *abusio.*)

Abusar, a-bu-zár, *v. n.* Usar mal. Seduzir. Faltar á confiança. — *v. a.* Corromper. (Lat. *abusare.*)

Abusivamente, a-bu-zi-va-mèn-te, *adv.* De modo abusivo. (*Abusivo*, suf. *mente.*)

Abusivo, a-bu-zi-vo, *adj.* Em que ha abuso. (Lat. *abusivus.*)

Abuso, a-bú-zo, *s. m.* Mao uso ou costume. Erro.

Abutre, a-bú-tre, *s. m.* Ave de rapina. (Lat. *vultur:* ✱ *vutre.*)

Abutreiro, a-bu-trêi-ro, *s. m.* Caçador de abutres. (*Abutre*, suf. *eiro.*)

Abutua, a-bú-tu-a, *s. f.* Vid. **Butua.**

Acabaçado, a-ka-ba-sá-do, *adj.* Que tem fórma ou sabor de cabaça. (*A* pref., *cabaça.*)

Acabadamente, a-ka-bá-da-mèn-te, *adv.* Com perfeição. (*Acabado*, suf. *mente.*)

Acabadissimo, a-ka-ba-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Acabado.** Perfeitissimo.

Acabado, a-ka-bá-do, *p. p.* de **Acabar.** Levado ao cabo. *Fig.* Completo, perfeito. Abatido, exhausto, enfraquecido.

Acabamento, a-ka-ba-mèn-to, *s. m.* Acção de acabar. (*Acabar*, suf. *mente.*)

Acabar, a-ka-bár, *v. a.* Levar ao cabo. Completar. — *v. n.* Chegar ao termo. Morrer. En-

fraquecer. Dar o ultimo golpe. — se, *v. refl.* Terminar. (*A* pref. e *cabo.*)

Acabellado, a-ka-be-lá-do, *adj.* Da côr de cabello. (*A* pref., *cabello.*)

Acabellar-se, a-ka-be-lár-se, *v. refl.* Vid. **Encabellar-se.** (*A* pref., *cabello.*)

Acabramo, a-ka-brá-mo, *s. m.* Vid. **Cabramo.**

Acabrunhadamente, a-ka-bru-nhá-da-men-te, *adv.* De modo acabrunhado. (*Acabrunhado*, suf. *mente.*)

Acabrunhadissimamente, a-ka-bru-nha-di-si-ma-mén-te, *adv. superl.* De modo acabrunhadissimo. (*Acabrunhadissimo*, suf. *mente.*)

Acabrunhado, a-ka-bru-nhá-do, *p. p.* de **Acabrunhar.** Vexado, opprimido.

Acabrunhar, a-ka-bru-nhár, *v. a.* Vexar, opprimir.

Acaburro, a-ka-bú-rro, *loc. pop.* Montado em burro.

Acaçapado, a-ka-sa-pá-do, *p. p.* de **Acaçapar.** Agachado, baixo como o caçapo. (*A* pref. *caçapo.*)

Acaçapar, a-ka-sa-par, *v. a.* Fazer abaixar, encolher, como o caçapo. — se, Agachar-se encolher-se como o caçapo.

Acachado, a-ka-chá-do, *p. p.* de **Acachar.** Occulto, escondido.

Acachar, a-ka-char, *v. a.* Occultar, esconder. (*A* pref. e *cacha.*)

Acachoado, a-ka-cho-á-do, *p. p.* de **Acachoar.** Posto em cachão.

Acachoar, a-ka-cho-ár, *v. a.* Pôr em cachões. — *v. n.* Formar cachão. (*A* pref., *cachão.*)

Acacia, a-ká-si-a, *s. f.* Genero de plantas leguminosas. Arvore de ornato. (Lat. *acacia*, do gr. *akakia*, talvez a priv. e *kakos*, máo.)

Acadeirar-se, a-ka-dei-rár-se, *v. refl.* Sentar-se em cadeira. (*A* pref., *cadeira.*)

Academia, a-ka-de-mi-a, *s. f.* Jardim onde Platão ensinava. Sociedade de sabios. O corpo dos estudantes ou a Universidade de Coimbro. Collegio. *T. pint.* Figura inteira. (Lat. *academia*, gr. *akademeia.*)

Academialmente, a-ka-de-mi-ál-mén-te, Ao modo academico (* *Academial* de *academia*, suf. *mente.*)

Academiar, a-ka-de-mi-ár, *v. n.* Fazer actos academicos. (*Academia.*)

Academicamente, a-ka-dé-mi-ka-mén-te, *adv.* De, ao modo académico. (*Academico*, suf. *mente.*)

Academico, a-ka-dé-mi-ko, *adj.* Pertencente á philosophia platonica. Que pertence ou convem a membros d'academia, a uma academia. — *s. m.* Membro de academia. (*Academia.*)

Acafelado, a-ka-fe-lá-do, *p. p.* de **Acafelar.** Rebocado. *Fig.* Disfarçado. Que tem uma apparencia boa, mas falsa.

Acafelador, a-ka-fe-la-dôr, *s. m.* O que acafela. *Acafelar*, suf. *dor.*)

Acafeladura, a-ka-fe-la-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de acafelar.

Acafelar, a-ka-fe-lár, *v. a.* Rebocar. *Fig.* Disfarçar. (Arabe *kafr*, alphalto)

Acairelado, a-kai-re-lá-do, *p. p.* de **Acairelar.** Guarnecido de cairel.

Acairelar, a-kai-re-lár, *v. a.* Guarnecer de cairel. (*A* pref., *cairel.*)

Acajá, a-ka-já, *s. f.* Arvore do Brazil.

Acajadar, a-ka-ja-dár, *v. a.* Espancar a cajado. (*A* pref., *cajado.*)

Acajú, a-ka-jú, *s. m.* Madeira avermelhada de uma arvore da America Meridional (Termo americano.)

Acalentado, a-ka-len-tá-do, *p. p.* de **Acalentar.** Vid. **Acalentar.**

Acalantar, a-ka-lan-tár, *v. a.* Vid. **Acalentar.**

Acalanto, a-ka-lán-to, *s. m.* Canto para acalentar. *Fig.* Conto mentiroso. (*Acalantar.*)

Acalcado, a-kál-ka-do, *p. p.* de **Acalcar.** Vid. **Calcado.**

Acalcanhado, a-kál-ka-nhá-do, *p. p.* de **Acalcanhar.** Pisado aos pés. Cambado, entortado junto do calcanhar.

Acalcanhar, a-kál-ka-nhár, *v. a.* Pisar aos pés. Cambar, entortar junto do calcanhar. — *v. n.* Tomar a forma de calcanhar. (*A* pref. e *calcanhar.*)

Acalcar, a-kál-kár, *v. a.* Vid. **Calcar.**

Acalentado, a-ka-len-tá-do, *p. p.* de **Acalentar.** Embalado, adormecido com cantigas. *Fig.* Consolado.

Acalentar, a-ka-len-tár, *v. a.* Embalar, adormecer com cantigas. *Fig.* Consolar. Lisonjear. Mitigar. (Lat. *calente* — (vid. **Quente**); propriamente *acalentar* é aquecer nos braços e conchegar a creança para a adormecer.)

Acalmadissimo, a-kál-ma-di-si-mo, *adj. sup.* de **Acalmado.** Muito Acalmado.

Acalmado, a-kál-má-do, *p. p.* de **Acalmar.** Tranquillisado, socejado.

Acalmamento, a-kál-ma-mén-to, *s. m.* Acção e effeito de acalmar. (*Acalmar*, suf. *mento.*)

Acalmar, a-kál-már, *v. a.* Socegar, aquietar, tranquillisar. — *v. n.* Abonar. — se, *v. refl.* Abrandar-se, tranquillisar-se. *A* pref. e *calmar.*)

Acalorado, a-ka-lo-rá-do, *p. p.* de **Acalorar.** Excitado, cheio de calor.

Acalorar, a-ka-lo-rár, *v. a.* Excitar, encher de calor. (*A* pref. *calor.*)

Acamadissimo, a-ka-ma-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Acamado.** Bem acamado. Muito doente.

Acamado, a-ka-má-do, *p. p.* de **Acamar.** Posto em camadas. Lançado em terra. Doente de cama.

Acamar, a-ka-már, *v. a.* Pôr em camadas. Lançar em terra. — *v. n.* Ficar abatido. Adoecer de cama. — se, *v. refl.* Deitar-se na cama. Adoecer de cama. (*A* pref., *cama.*)

Acamaradado, a-ka-ma-ra-dá-do, *p. p.* de **Acamaradar.** Feito camarada, unido em camaradagem.

Acamaradar-se, a-ka-ma-ra-dár-se, *v. refl.* Fazer-se camarada. Unir-se em camaradagem. (*A* pref. e *camarada.*)

Acampado, a-kam-pá-do, *p. p.* de **Acampar.** Alojado em acampamento.

Acampamento, a-kam-pa-mén-to, *s. m.* Arraial assente. Logar onde se acampou. (*Acampar*, suf. *mento.*)

Acampar, a-kam-pár, *v. n.* e — se, *v. refl.* Assentar arraial, campo. (*A* pref. e *campar.*)

Acamurçado, a-ka-mur-çá-do, *p. p.* de **Acamurçar.** Preparado com pelle de camurça. Que tem aspecto de camurça.

Acamurçar, a-ká-mur-sár, *v. a.* Preparar como pelle de camurça. Dar o aspecto de camurça. (*A* pref., *camurça.*)

Acancellado, a-kan-se-lá-do, *adj. T. bot.* Que tem fórma reticulada. (*A* pref. e *cancellado.*)

Acanhadamente, a-ka-nhá-da-mèn-te, *adv.* De modo acanhado. (*Acanhado*, suf. *mente.*)

Acanhadissimamente, a-ka-nha-dí-si-ma-mèn-te, *adv.* De modo acanhadissimo. (*Acanhadissimo*, suf. *mente.*)

Acanhadissimo, a-ka-nha-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Acanhado**. Muito acanhado.

Acanhado, a-ka-nhá-do, *p. p.* de **Acanhar**. Mal desenvolvido. Encolhido. Apequenado. *Fig.* Covarde. Mesquinho. Envergonhado. Deprimido.

Acanhador, a-ka-nhá-dor, *adj.* Que acanha. (*Acanhado*, suf. *dor.*)

Acanhamento, a-ka-nha-mèn-to, *s. m.* Estado do que é acanhado. (*Acanhar*, suf. *mento.*)

Acanhar, a-ka-nhár, *v. a.* Tolher no seu desenvolvimento. Tornar encolhido. Apequenar. *Fig.* Acovardar. Amesquinhar. Envergonhar. Deprimir. (*A* pref. e * *canhar* de *canho*; *Acanhar*, significa propriamente, *tornar canho*, cocho, esquerdo, mal ajeitado. As outras accepções derivam-se d'aqui naturalmente.)

Acanho, a-ká-nho, *s. m.* Vid. **Acanhamento**. (*Acanhar.*)

Acanhoar, a-ka-nho-ár, *v. a.* Bombardear, arrasar a canhão. (*A* pref. e *canhoar.*)

Acanhonear, a-ka-nho-ne-ár, *v. a.* Vid. **Acanhoar**. (*A* pref. *canhonear.*)

Acannallado, a-ka-na-lá-do, *p. p.* de **Acannalar**. Que tem acannalladuras. Em fórma de rego.

Acannalladura, a-ka-na-la-dú-ra, *s. f.* Pequenos canaes ou regos longitudinaes n'uma columna, etc. Rego longitudinal em varios objectos. (*Acannallar*, suf. *dura.*)

Acannallar, a-ka-na-lár, *v. a.* Ornar com acaualladuras. Dar fórma de meia canna. (*A* pref. e* *cannillar*, de *canna.*)

Acannaveado, a-ka-na-ve-ádo, *p. p.* de **Acannavear**. Subinettido ao supplicio da acannaveadura. *Fig.* Martyrisado. Extenuado.

Acannaveadura, a-ka-na-ve-a-dú-ra, *s. f.* Supplicio por meio de rachas de cannas nas unhas. (*Acannavear.*)

Acannavear, a-ka-na-ve-ár, *v. a.* Suppliciar por meio de cannas nas unhas. *Fig.* Martyrisar. Extenuar. (*A* pref. e * *cannavear*, de *canna.*)

Acannellado, a-ka-ne-lá-do, *p. p.* de **Acanellar**. A que se deu ou que tem côr de cannella. Vid. **Acannallado**, com que muitas vezes se confunde.

Acannellar, a-ka-ne-lár. *v. a.* Dar a côr de cannella. Vid. **Acannallar**. (*A* pref. e *acannellar.*)

Acanonicamente, a-ka-nó-ni-ca-mèn-te, *adv.* De modo acanonico. (*Acanonico*, suf. *mente.*)

Acanonico, a-ka-nó-ni-co, *adj.* Que é contra as regras do direito canonico. (Gr. *a* privativo, e *canonico.*)

Acanonista, a-ka-no-nís-ta, *s. m.* O que infringe as regras do direito canonico. (Gr. *a* privativo, *canon*, suf. *ista.*)

Acantho, a-kàn-to, *s. m.* A herva gigante. Ornato de architectura. (Lat. *acanthus*, gr. *akanthos.*)

Acantilado, a-kan-ti-lá-do, *p. p.* de **Acantilar**. Vid. **Alcantilado**.

Acantilar, a-kan-ti-lár, *v. a.* Vid. **Alcantilar**.

Acantoado, a-kan-to-á-do, *p. p.* de **Acantoar**. Mettido em canto. Refugiado. *Fig.* Desprezado. Não procurado.

Acantoamento, a-kan-to-a-mèn-to, *s. m.* Acção de acantoar-se. Logar onde se acantoa. (*Acantoar*, suf. *mento.*)

Acantoar, a-kan-to-ár, *v. a.* Metter em canto. Esconder. *Fig.* Desprezar. Separar da sociedade. — **se**, *v. refl.* Esconder-se, refugiar-se. (*A* pref. e *canto.*)

Acantonado, a-kan-to-ná-do, *p. p.* de **Acantonar**. Estabelecido, isolado em cantões.

Acantonamento, a-kan-to-na-mèn-to, *s. m.* Acção de acantonar as tropas. Logar onde se acantonam as tropas. (Fr. *cantonnement*, de *cantonner*; vid. **Acantonar**.)

Acantonar, a-kan-to-nár, *v. a.* Distribuir as tropas em cantões. (Fr. *cantonner*, de *canton.* Vid. **Cantão**.)

Acapella, á-ka-pé-la, *loc. adv.* T. mus. d'egreja, designando que os instrumentos vão a unisono ou em oitavas com as partes concertantes. (Ital. *a capella*, de *a* a e *capella.* Vid. **Capella**.)

Acapellado, a-ka-pe-lá-do, *p. p.* de **Acapellar**. Coberto com capello. *Fig.* Submergido. Encapellado. Que tem fórma de capello.

Acapellar, a-ka-pe-lár, *v. a.* Cobrir com capello. Dar fórma de capella. *Fig.* Submergir. — *v. n.* e **se**, *v. refl.* Encapellar-se. (*A* pref. e *capello.*)

Acapitulado, a-ka-pi-tu-lá-do, *p. p.* de **Acapitular**. Divididos em capitulos. Reprehendido em capitulo.

Acapitular, a-ka-pi-tu-lár, *v. a.* Dividir em capitulos. Reprehender em capitulo.

Acarapinhado, a-ka-ra-pi-nhá-do, *adj.* Vid. **Encarapinhado**.

Acarapuçado, a-ka-ra-pu-sá-do, *p. p.* de **Acarapuçar**. Vid. **Encarapuçar**.

Acarapuçar, a-ka-ra-pu-sár, *v. a.* Vid. **Encarapuçar**.

Acardumado, a-kar-du-má-do, *p. p.* de **Acardumar-se**. Reunido em cardume.

Acardumar-se, a-kar-du-már-se, *v. refl.* Reunir-se em cardume. (*A* pref. e *cardume.*)

Acareação, a-ka-ri-a-são, *s. f.* Acção de acarear testemunhas. (*Acarear*, suf. *acção.*)

Acareamento, a-ka-re-a-mèn-to, *s. m.* Acto que tinha por fim o reconhecimento da identidade do delinquente. (*Abarcar*, suf. *mento.*)

Acarear, a-ka-re-ár, *v. a.* Pôr cara a cara. Confrontar as testemunhas com o accusado ou o réo com os co-réos. (*A* pref. e *cara.*)

Acaro, á-ka-ro, *s. m.* Genero d'animaes articulados da classe dos arachnides. (Gr. *ákari*, certo insectosinho.)

Acaraciadamente, a-ka-ra-si-á-da-mèn-te, *adv.* Com caricias. (*Acaraciado*, suf. *mente.*)

Acaraciado, a-ka-ri-si-á-do, *p. p.* de **Acariciar**. Que é tratado com caricias.

Acariciador, a-ka-ri-si-a-dôr, *adj.* Que acaricia. (*Acariciar*, suf. *dor.*)

Acariciar, a-ka-ri-si-ár, *v. a.* Tractar com caricias. (*A* pref. e *cariciar.*)

Acariciativo, a-ka-rsi-i-a-tí-vo, *adj.* Em que ha caricia. (*Acariciar*, suf. *tivo.*)

Acaridado, a-ka-ri-dá-do, *p. p.* de **Acaridar.** Tornado caridoso, brando. Compadecido.

Acaridár-se, a-ka-ri-dár-se, *v. refl.* Compadecer-se.

Acarinhado, a-ka-ri-nhá-do, *p. p.* Vid. **Acarinhar.** Tractado com carinho.

Acarinhar, a-ka-ri-nhár, *v. a.* Tractar com carinho. (*A* pref., *carinho.*)

Acaro, á-ka-ro, *s. m.* Vid. **Acari.**

Acarraçado, a-ka-rra-çá-do, *adj.* Agarrado, demorado como o *carraço.* (*A* pref., *carraço*, suf. partic. *ado.*)

Acarrado, a-ka-rrá-do, *p. p.* de **Acarrar.** *Mettido em carro.* Que está sem movimento proprio por bebedice ou doença, etc. Que está no choco (gallinha).

Acarrapatado, a-ka-rra-pa-tá-do, *adj.* De fórma de carrapato; peguenho, nervoso *como* carrapato. (*A* pref. *carrapato*, suf. partic. *ado.*)

Acarrar, a-ka-rrár, *v. n. Metter-se em carro.* Estar sem movimento proprio por bebedice, doença, etc. Estar no choco. (*A* pref. e *carro.* Comp. **acamar**, adoecer.)

Acarrear, a-ka-rre-ár, *v. a.* Vid. **Acarretar.** (*A* pref., *carrear.*)

Acarretado, a-ka-rre-tá-do, *p. p.* de **Acarretar.** Transportado, principalmente em carro ou carreta.

Acarretador, a-ka-rre-ta-dôr, *s. m.* O que acarreta. (*Acarretar*, suf. *dor.*)

Acarretadura, a-ka-rre-ta-dú-ra, *s. f.* Acção d'acarretar. O que se acarreta. Preço do carreto. (*Acarretar*, suf. *dura.*)

Acarreta-papeis, a-ka-rré-ta-pa-pé-is, *s. m.* Moço d'advogado ou escrivão. (*Acarretar*, e *papel.*)

Acarretar, a-ka-rre-tár, *v. a.* Transportar principalmente em carro. *Fig.* Produzir, causar. (*A* pref. e *carreto.*)

Acarreto, a-ka-rrè-to, *s. m.* Vid. **Carreto.** (*Acarretar.*)

Acascarrilhado, a-kas-ka-rri-lhá-do, *adj.* Jogo, aquelle em que se vae á casca. (*A* pref. *cascarrilha*, suf. part. *ado.*)

Acaseado, a-ka-ze-á-do, *p. p.* de **Acasear.** Vid. **Caseado.**

Acasear, a-ka-ze-ár, *v. o.* Vid. **Casear.**

Acaso, a-ka-zo, *s. m.* Caso fortuito. Eventualidade. O todo dos successos não ligados a causas. Azar.— *adv.* Por acaso. (*A* prosthetico, *caso.*)

Acastanhado, a-kas-ta-nhá-do, *adj.* Tirante a castanho, (*A* pref. *castanho*, suf. particiapal *ado.*)

Acastelhanado, a-kas-te-lha-ná-do, *adj.* Que tem modos de castelhano. Affeiçoado a Castella. (*A* pref., e *castelhano*, suf. partic. *ado.*)

Acastellado, a-kas-te-lá-do, *p. p.* de **Acastellas.** Fortificar, guarnecer, com castello. *Fig.* Defendido.

Acastellar, a-kas-te-lár. *v. a.* Fortificar, Defender com castello. *Fig.* Defender.— **se**, Defender-se. (*A* pref., *castello.*)

Acastiçado, a-kas-ti-çá-do, *p. p.* de **Acastiçar.** Tornado castiço.

Acastiçar-se, a-kas-ti-sár-se, *v. refl.* Fazer-se castiço. (*A* pref., *castiço.*)

Acasulado, a-ka-zu-lá-do, *adj* Que tem a fórma de casulo. (*A* pref., *casulo*, suf. partic. *ado.*)

Acatadamente, a-ka-ta-da-mèn-te, *adv.* Com acatamento. (*Acatado*, suf. *mente.*)

Acatadissimamente, a-ka-ta-di-si-ma-mênte, *adv.* Com muito acatamento. (*Acatadissimo*, suf. *mente.*)

Acatadissimo, a-ka-ta-di-si-mo, *adj. sup.* de **Acatado.** Muito acatado.

Acatado, a-ka-tá-do, *p. p.* de **Acatar.** Respeitado. Honrado.

Acatadura, a-ka-ta-dú-ra, *s. f.* Vid. **Catadura.**

Acataclitico, a-ka-ta-li-ti-co, *adj.* Verso grego ou latino a que não falta nenhuma syllaba. (Gr. *a* privat., e *katalekticis*, que tem uma final.)

Acatalepsia, a-ka-ta-le-psi-a, *s. f.* impossibilitado de conhecer. (Gr. *akatalepsia*, de *a* privativo, e *katálepsia*, comprehensão.)

Acataleptico, a-ka-ta-lé-ti-co, *adj.* que tem relação com a acatalepsia. (*Acatalepsia.*)

Acatamento, a-ka-ta-mèn-to, *s. m.* Acção de acatar. (*Acatar*, suf. *mento.*)

Acatar, a-ka-tár, *v. a.* Respeitar, honrar, considerar. (*A* pref. e *catar*, vêr, olhar. Comp. **Considerar, Respeitar.**)

Acatarrado, a-ka-ta-rrá-do, *adj.* Vid. **Encatarroado.** (*A* pref., *catarro*, suf. partic. *ado.*)

Acatassolado, a-ka-ta-so-lá-do, *adj.* Semelhante ao catasol. (*A* pref., *catasol*, suf. part. *ado.*)

Acatastico, a-ka-tás-ti-co, *adj. T. med.* Que muda irregularmente de symptomas ou d'aspecto. (Gr. *a* privativo, e *katastikos*, estavel.)

Acaudilhadamente, a-kau-di-lhá-da-mèn-te, *adv.* Com caudilho. Em boa ordem. (*Acaudilhado*, suf. *mente.*)

Acaudilhado, a-kau-di-lhá-do, *p. p.* de **Acaudilhar.** Commandado por caudilho.

Acaudilhar, a-kau-di-lhár, *v. a.* Commandar como caudilho. (*A* pref. *caudilho.*)

Acaule, a-káu-le, *adj.* Que não tem caule apparente. (*A* privativo e *caule.*)

Acauteladamente, a-kau-te-lá-da-mèn-te, *adv.* De modo acautelado. (*Acautelado*, suf. *mente.*)

Acauteladissimamente, a-kau-te-la-di-si-ma-mèn-te, *adv.* De modo acauteladissimo. (*Acauteladissimo*, suf. *mente.*)

Acauteladissimo, a-kau-te-la-di-si-mo, *adj. sup.* de **Acautelado.** Muito acautelado.

Acautelado, a-kau-te-lá-do, *p. p.* de **Acautelar.** Guardado com cautela. Cauteloso.

Acautelar, a-kau-te-lár, *v. a*, Guardar com cautela. Precaver. Prevenir.— **se**, *v. refl.* Prevenir-se. Precaver-se.— *v. n.* Ser cauteloso. (*A* pref. *cautela.*)

Acavallado, a-ka-va-lá-do, *p. p.* de **Acavallar.** Posto a cavallo. Coberto (fallando da egua.) Que é similhante a cavallo. *Fig.* Abrutado.

Acavallar, a-ka-va-lár, *v. a.* Pôr a cavallo. Cobrir (a egua.) Amontoar. (*A* pref., e *cavallo.*)

Acavalleirado, a-ka-va-lei-rá-do, *adj.* Sobreposto, amontoado. (*A* pref., e *cavalleiro.*)

Açacal, a-sa-kal, *s. m.* Aguadeiro. (Arabe *assakka.* Devia escrever *assacal.*)

Açacalado, a-sa-ka-lá-do, *p. p.* de **Açacalar**. Polido, brunido. *Fig.* Puro.

Açacalador, a-sa-ka-la-dôr, *s. m.* O que açacala. (*Açaçalar*, suf. *dor.*)

Açacaladura, a-sa-ka-la-dú-ra, *s. f.* Acção de açacalar. (*Açacalar*, suf. *duro.*)

Açacalar, a-sa-ka-lár, *v. a.* Polir, brunir, dar brilho metallico. (Arabe *çaikal*, polidor d'espadas.)

Açafata, a-sa-fá-ta, *s. f.* Moça da rainha. (Propriamente *moça do açafate*; de *açafate.*)

Açafate, a-sa-fá-te, *s. m.* Cesto baixo sem azas ou arco. (Arabe *as-safat*, cesto de folhas de palmeira; devia escrever-se *assafate.*)

Açafatinho, a-sa-fa-tí-nho, *s. m.* Pequeno açafate. (*Açafate*, suf. dim. *inho.*)

Açafra, a-sá-fra, *s. f.* Vid. **Safra.**

Açafrão, a-sa-frão, *s. m.* Planta empregada em tinturaria. A côr do açafrão. (Arabe *az-záferãn*, com o artigo prefixo *al.*)

Açafroa, a-sa-frô-a, *s. f.* Planta semelhante ao açafrão. (*Açafrão.*)

Açafroado, a-sa-fro-á-do, *p. p.* Tinto, temperado com açafrão.

Açafroal, a-sa-fro-ál, *s. m.* Logar onde cresce açafrão. (*Açafrão.*)

Açafroar, a-sa-fro-ár, *v. a.* Tingir, temperar com açafrão. (*Açafrão.*)

Açafroeira, a-sa-fro-éi-ra, *s. f.* Vid. **Açafrão.** (*Açafrão.*)

Açafrol, a-sa-frôl, *s. m.* Açafrão agreste. (*Açafrão.*)

Açahi, a-sa-í, *s. m.* Certo coco. A bebida preparada com elle.

Açahizeiro, a-sa-i-zei-ro, *s. m.* Palmeira que dá o açahi.

Açaimado, a-sai-má-do, *p. p.* de **Açaimar.**

Açaimo, a-sái-mo, *s. m.* Vid. **Açamo.**

Açaimar, a-sai-már, *v. a.* Vid. **Açamar.**

Açaimado, a-sai-má-do, *p. p.* de **Açamar.** Que tem açamo.

Açamar, a-sa-már, *v. a.* Pôr açamo. *Fig.* Retreiar. (*Açamo.*)

Açamo, a-sã-mo, *s. m.* Apparelho para os animaes não poderem morder. *Fig.* Repressão.

Acção, ã-são, *s. f.* Tudo o que se faz. Veheméncia. Combate. Entrecho. Força. Processo. (Lat. *actio.*, de *agere* obrar.)

Accedente, a-se-dên-te, *adj.* Que accede. (Lat. *accedens.*)

Acceder, a-se-dêr, *v. a.* Adherir, conformar-se. (Lat. *accedere*, de *ad* e *cedere*; vid. **Ceder.**)

Accedido, a-se-dí-do, *p. p.* de **Acceder.** Adherido, conformado.

Acceitação, a-sei-ta-ção, *s. f.* Acção e effeito de acceitar. (*Acceitar.*)

Acceitado, a-sei-tá-do, *p. p.* de **Acceitar.** Recebido. A que se accedeu.

Acceitador, a-sei-ta-dôr, *s. m.* O que acceita. (*Acceitar.*)

Acceitamento, a-sel-ta-mên-to, *s. m.* Acceitação. (*Acceitar.*)

Acceitante, a-sei-tân-te, *adj.* e *s.* Que, o que acceita. (Lat. *acceptans.*)

Acceitar, a-sei-tár. *v. a.* Consentir em tomar. Submetter-se. Admittir. Obrigar-se a pagar uma letra. (Lat. *acceptare*, de *accipere*, receber, de *ad* e *capere*; vid. **Caber.**)

Acceitavel, a-sei-tá-vel, *adj.* Que se póde acceitar. (*Acceitar.*)

Acceite, a-séi-te, *p. p.* de **Acceitar.**—*s. m.* Acção de acceitar (uma letra.)

Acceito, a-séi-to, *p. p.* de **Acceitar.** Vid. **Acceitado.**—*s. m.* Privado, amigo. (Lat. *acceptus*, de *accipere.*)

Acceleração, a-se-le-ra-são, *s. f.* Augmento de velocidade. Agitação do pulso, etc. (**Accelerar.**)

Acceleradamente, a-se-le-rá-da-mên-te, *adv.* Com acceleração. (*Acceleratio*, suf. *mente.*)

Acceleradissimamente, a-se-le-ra-di-si-ma-mên-te, *adv.* Com grande acceleração. (*Acceleradissimo*, suf. *mente.*)

Acceleradissimo, a-se-le-ra-di-si-mo, *adj. sup.* de **Accelerado.** Muito accelerado.

Accelerado, a-se-le-rá-do, *p. p.* de **Accelerar.** Cuja marcha, velocidade, movimento, augmenta.

Accelerador, a-se-le-ra-dôr, *adj.* Que accelera (*Accelerar*, suf. *dor.*)

Acceleránte, a-se-le-rân-te, *adj.* Que accelera. (Lat. *accelerans.*)

Accelerar, a-se-le-rár, *v. a.* Augmentar a celeridade.—se, *v. refl.*, apressar-se. (Lat. *accelerare.*)

Accendalhas, a-sen-dá-lhas, *s. f. pl.* Fragmentos de vegetaes com que se accende lume. (*Accender*, suf. *alha.*)

Accender, a-sen-dêr, *v. a.* Fazer arder. *Fig.* Excitar.—se, *v. refl.* Começar a arder. *Fig.* Excitar-se. (Lat. *accendere*, de *ad* e *candere*; da mesma raiz que *candidus*, etc. Vid. **Candido.**)

Accendidissimo, a-sen-di-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Accendido.** Bem acceso.

Accendido, a-sen-dí-do, *p. p.* Vid. **Acceso.**

Accendimento, a-sen-di-mên-to, *s. m.* Acção de accender. Arder. (*Accender*, suf. *mento.*)

Accenso, a-sên-so, *s. m.* Official romano subalterno. Na *jur. feudal*, arrendamento. (Lat. *accensus.*)

Accento, a-sên-to, *s. m.* Inflexão da voz na pronuncia das palavras. O signal que na escripta a representa. (Lat. *Accentus.*)

Accentuação, a-sen-tu-a-são, *s. f.* Modo de accentuar. O acto de pôr accento na escripta. (*Accentuar.*)

Accentuado, a-sen-tu-á-do, *p. p.* de **Accentuar.** Que tem accentos.

Accentuar, a-sen-tu-ár, *v. a.* Pronunciar, escrever com accento. (**Accento.**)

Accepção, a-sẽ-são, *s. f.* *Acção d'admittir* por preferencia.=Desus. Sentido d'uma palavra. (Lat. *acceptio.*)

Acceptilação, a-sẽ-pti-la-ção, *s. f. T. jur. rom.* Acto pelo qual o credor declara quite o devedor. (Lat. *acceptilatio*, de *acceptare*; vid. **Acceitar.**)

Acceso, a-sè-zo, *p. p.* de **Accender.** Posto a arder. *Fig.* Excitado. (Lat. *accensus*, p. p. de *accendere*; vid. **Accender.**)

Accessão, a-se-são, *s. f.* Acção de acceder, Addição. Acquisição. Chegada. Recepção. Acommettimento. (Lat. *accessio*, de *accedere*, acceder.)

Accessit, a-ksé-sid, *s. m.* Distincção inferior a

premio dada aos estudantes. (Lat. *accessit*, 3.ª pess. pret. perf. ind. de *accedere*, chegar.)

Accessivel, a-se-si-vel, *adj.* A que se póde chegar. *Fig.* Tractavel. Aberto a. (Lat. *accessibilis*, de *accedere*, aproximar; vid. **Acceder.**)

Accessivo, a-se-si-vo, *adj.* Que accresce. (De *accesso*, adj.)

1. **Accesso**, a-sè-so, *s. m.* Chegado. Aproximação. Attaque. Tracto. (Lat. *accessus*, de *accedere*; vid. **Acceder.**)
2. **Accesso**, a-sé-so, *adj.* Que é accessivel.=Desusado. (Lat. *accessus*, p. p. de *accedere*.)

Accessoriamente, a-se-só-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo accessorio. (*Accessorio*, suf. *mente.*)

Accessorio, a-se-só-ri-o, *adj.* Dependente do principal.—*s. m.* O que depende do principal. (D'um b. lat. * *accessorius* de *accessor*, de *accedere*, juntar-se.)

Aocidencia, a-si-dèn-si-a, *s. f. T. phil.* O que caracterisa o accidente. (Lat. *accidentia*, de *accidens*, accidente.)

Accidentado, a-si-den-tádo, *adj.* Que apresenta accidentes. (*Accidente*, suf. part. *ado.*)

Accidental, a-si-den-tál, *adj.* Que vem por accidente. Não essencial. (Lat. *accidentalis*, de *accidens*; vid. **Accidente.**

Accidentalmente, a-si-den-tál-mèn-te, *adv.* De modo accidental. (*Accidental*, suf. *mente.*)

Accidentariamente, a-si-den-tá-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo accidentario.=Desusado. (*Accidentario*. suf. *mente.*)

Accidentario, a-si-den-tá-ri-o, *adj.* Vid. **Accidental.**=Desusado. (*Accidente*, suf. *ario.*)

Accidente, a-si-dèn-te, *s. m.* O que é fortuito. Desgraça. O que não é essencial. Disposição variada do terreno. Modificação. Ornato. Desmaio. (Lat. *accidens*, part. pres. de *accidere*, succeder, de *ad* e *cadere*. Vid. **Cair.**)

Accionado, a-si-o-uá-do, *adj.* Acompanhado de gesticulação.—*s. m.* Gesticulação. (*Accionar.*)

Accionador, a-si-o-na-dòr, *s. m.* O que gesticula. (*Accionar*, suf. *dor.*)

Accionar, a-si-o-nár, *v. n.* Gesticular. *T. jur.* Demandar em juizo. (Lat. *actio*; vid. **Acção.**)

Accionario, a-si-o-ná-ri-o, *s. m.* Vid. **Accionista.** (Lat. *actio* (vid. **Acção**), suf. *ario.*)

Accionista, a-si-o-ni-sta, *s. m.* O que tem acções d'uma companhia de credito, etc. (Lat. *actio* (vid. **Acção**), suf. *ista.*)

Accipitrino, a-si-pi-trí-no, *adj. T. zool.* Que tem relações com uma ave de presa. (Lat. *accipiter*, gavião de *accipere*, receber, tomar.)

Accisa, a-sí-za, *s. f.* Imposto, taxa. (Vid. **Cisa.**)

Acclamação, a-kla-ma-são, *s. f.* Acção d'acclamar. (Lat. *acclamatio*, de *acclamare*; vid. **Acclamar.**)

Acclamado, a-kla-má-do, *p. p.* de **Acclamar.** Que é objecto d'acclamação.

Acclamador, a-kla-ma-dòr, *adj.* Que acclama.—*s. m.* O que acclama. (*Acclamar*, suf. *dor.*)

Acclamante, a-kla-màn-te, *adj.* Que acclama. (Lat. *acclamans.*)

Acclamar, a-kla-már, *v. n.* Lançar gritos de alegria ou applauso.—*v. a.* Acompanhar, approvar, receber com gritos. Reconhecer como monarcha. (Lat. *acclamare*, de *ad* e *clamare*; vid. **Chamar, Clamar.**)

Acclimação, a-kli-ma-são, *s. f.* Acção de acclimar. (*Acclimar*, suf. *ação.*)

Acclimado, a-kli-má-do, *p. p.* de **Acclimar.** Habituado a um novo clima.

Acclimar, a-kli-már, *v. a.* Habituar a um novo clima.—**se**, *v. refl.* Habituar-se a um novo clima. (*A* pref. e *clima.* Esta palavra e os derivados deviam escrever-se com um só *c.*)

Acclimatação, a-kli-ma-ta-são, *s. f.* Vid. **Acclimação.** (*Acclimatar*, suf. *ação.*)

Acclimatado, a-kli-ma-tá-do, *p. p.* Vid. **Acclimado.**

Acclimatar, a-kli-ma-tár, *v. a.* Vid. **Acclimar.** (Esta palavra não é um gallicismo condemnavel, como se pretende, mas bem formado do gr. *klimatos*, genitivo de *klima.*)

Acclinado, a-kli-ná-do, *adj. T. hist. nat.* Diz-se d'uma parte que cobre uma outra pelo lado. (Lat. *ad* e *clinis*, inclinado.)

Acclive, a-kli-ve, *adj.* Enladeirado. (L. *acclivis.*)

Accomodação, a-ko-mo-da-são, *s. f.* Acção de accomodar. Commodo. (Lat. *accommodatio.*)

Accommodadamente, a-ko-mo-dá-da-mèn-te, *adv.* De modo accommodado. (*Accommodado*, suf. *mente.*)

Accommodadissimamente, a-ko-mo-da-di-si-ma-mèn-te, *adv.* De modo accommodadissimo. (*Accommodadissimo*, suf. *mente.*)

Accommodadissimo, a-ko-mo-da-di-si-mo, *adj. sup.* de **Accommodado.** Bem, muito accommodado.

Accommodado, a-ko-mo-dá-do, *p. p.* de **Accommodar.** Apto, proprio, adequado. Arranjado. Quieto, pacifico.

Accommodamento, a-ko-mo-da-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de accommodar. (*Accommodar*, suf. *mento.*)

Accommodar, a-ko-mo-dár, *v. a.* Tornar apto, proprio; adequar. Arranjar. Aquietar, pacificar.—**se**, *v. refl.* Ajustar-se. Conformar-se. Aquietar-se, pacificar-se. (Lat. *accommodare*, de *ad* e *commodus*; vid. **Commodo.**)

Accommodaticio, a-ko-mo-da-ti-si-o, *adj.* Que se accommoda a um fim differente do verdadeiro. (*Accommodar.*)

Accommodavel, a-ko-mo-dá-vel, *adj.* Que se accommoda. (*Accommodar*, suf. *vel.*)

Accomodo, a-kó-mo-do, *adj.* Vid. **Accommodado** e **Commodo.**

Acorçoado, a-kor-so-á-do, *adj.* Animado. (*A* pref. e * *corçoado*, fórma que tambem appareceu em *descorçoado*, e deriva de * *corção* por *coração.*)

Accordeon, a-kór-de-on, *s. m.* Instrumento musical de teclas e folle. (Fr. *accordeon*, de *accorder.*)

Accorrer-se, a-ko-rrèr-se, *v. refl.* Recorrer.=Pouco usado. (Lat. *accurrere*, de *ad* e *currere*; vid. **Correr.**)

Accreção, a-kre-são, *s. f.* Acção de crescer. (Lat. *accretio*, de *accrescere*; vid. **Accrescer.**)

Accrementição, a-kre-men-ti-são, *s. f. T. physiol.* Certa producção d'elementos anatomicos. (Mal formado de lat. *accrementum*, crescimento.)

Accrementicial, a-kre-men-ti-si-ál, *adj.* Que se faz por accrementação. Que respeita á accrementação.

Accrescentado, a-kres-sen-tá-do, *p. p.* de **Accrescentar**. Augmentado. — *s.* Rico. Nobre.

Accrescentador, a-kres-sen-ta-dôr, *s. m.* O que accrescenta. (*Accrescentar*, suf. *dor.*)

Accrescentamento, a-kres-sen-ta-mên-to, *s. m.* Acção de accrescentar. Augmento. (*Accrescentar*, suf. *mento.*)

Accrescentar, a-kres-sen-tár, *v. a.* Ajuntar. Augmentar.—se, *v. refl.* Augmentar-se. Ajuntar-se. (Lat. *accrescens*, p. pres. de *accrescere*; vid. **Accrescer.**)

Accrescente, a-kres-sèn-te, *adj. T. bot.* Que se desenvolve depois da fecundação. (Lat. *accrescens*, p. pres. de *accrescere*; vid. **Accrescer.**)

Accrescer, a-kres-cèr, *v. n.* Sobrevir. Ajuntar-se. (Lat. *accrescere*, de *ad* e *crescere*; vid. **Crescer.**)

Accrescido, a-kres-si-do, *p. p.* de **Accrescer.** Que accresceu.— *s. m. pl.* Certos terrenos d'alluvião.

Accrescimento, a-kres-si-mên-to, *s. m.* Acção e effeito d'accrescer. (*Accrescer*, suf. *mento.*)

Accrescimo, a-krés-si-mo, *s. m.* Porção com que se accrescenta. Paroxismo febril. (Derivado irregularmente de *accrescer*; dir-se-hia fundado sobre um lat. * *accrescimen.*)

Acubito, a-kú-bi-to, *s. m.* Acção de se sentar á mesa. Leito, triclinio. (Lat. *accubitus.*)

Accumulação, a-ku-mu-la-são, *s. f.* Acção e effeito d'accumular. (Lat. *accumulatio*, de *accumulare.*)

Accumuladamente, a-ku-mu-lá-da-mèn-te, *adv.* Com accumulação. (*Accumulado*, suf. *mente.*)

Accumuladissimo, a-ku-mu-la-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Accumulado.** Muito accumulado.

Accumulado, a-ku-mu-lá-do, *p. p.* de **Accumular.** Posto em cumulo. Amontoado. *Fig.* Colligado.

Accumulador, a-ku-mu-la-dôr, *s. m.* O que accumula. (*Accumular*, suf. *dor.*)

Accumulamento, a-ku-mu-la-mên-to, *s. m.* Vid. **Accumulação**, que é preferivel. (*Accumular*, suf. *mento.*)

Accumular, a-ku-mu-lár, *v. a.* Pôr em cumulo. Amontoar. Apresentar em grande numero.—se, *v. refl.* Pôr-se em cumulo. Amontoar-se. Apresentar-se em grande numero. (Lat. *accumulare*, de *ad* e *cumulare*; vid. **Cumular.**)

Accumulativamente, a-ku-mu-la-ti-va-mên-te, *adv.* De modo accumulativo. (*Accumulativo*, suf. *mente.*)

Accumulativo, a-ku-mu-la-ti-vo, *adj.* Que accumula ou se accumula. (Lat. *accumulatus*, p. p. de *accumulare*, suf. *ivo.*)

Accuradamente, a-ku-ra-da-mên-te, *adv.* De modo accurado. (*Accurado*, suf. *mente.*)

Accuradissimamente, a-ku-ra-di-si-ma-mên-te, *adv.* De modo accuradissimo. (*Accuradissimo*, suf. *mente.*)

Accuradissimo, a-ku-ra-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Accurado.** Muito accurado.

Accurado, a-ku-rá-do, *adj.* Feito com cuidado. (Lat. *accuratus*, *p. p.* de *accurare*, de *ad* e *curare*; vid. **Curar.**)

Accuratissimamente, a-ku-ra-ti-si-ma-mên-te, *adv.* Vid. **Accuradissimamente.** (*Accuratissimo*, suf. *mente.*)

*

Accuratissimo, a-ku-ra-tí-si-mo, *adj. sup.* E' a fórma erudita de **Accuradissimo**, der. immediatamente do lat. *accuratus.*

Accusabilidade, a-ku-za-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que merece accusação. (Lat. *accusabilis*, suf. *idade.*)

Accusação, a-ku-za-são, *s. f.* Acção d'accusar alguem ou a si proprio. *Fig.* A parte que accusa. (Lat. *accusatio*, de *accusare*; vid. **Accusar.**)

Accusado, a-ku-zá-do, *p. p.* de **Accusar.** Sobre que recae accusação.—*s.* O, a que é accusado.

Accusador, a-ku-za-dôr, *adj.* Que accusa. — *s.* O, a que accusa. (Lat. *accusator*, de *accusare*; vid. **Accusar.**)

Accusante, a-ku-zân-te, *adj.* Que accusa. (Lat. *accusans*, *p. pres.* de *Accusare*; vid. **Accusar.**)

Accusa-pilatos, a-kú-za-pi-lá-tos, *s. m.* Pessoa denunciadora por incliuação, mexeriqueira, chocalheira. (*Accusar* e *Pilatos*, nome proprio.)

Accusar, a-ku-zár, *v. a.* Imputar um crime, uma falta a alguem. Notificar, annunciar, dar a conhecer. — se, *v. refl.* Dizer-se culpado. Declarar seus peccados. (Lat. *accusare*, de *ad*, e *causare*; vid. **Causar.**)

Accusativo, a-ku-za-tí-vo, *s. m.* Fórma de declinação em certas linguas que indica principalmente o regimen directo. (Lat. *accusativus*, de *accusare*; vid. **Accusar.**)

Accusatoriamente, a-ku-za-tó-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo accusatorio. (*Accusatorio*, suf. *mente.*)

Accusatorio, a-ku-za-tó-rio, *adj.* Em que ha accusação. Que pertence á accusação. (Lat. *accusatorius*, de *accusator*; vid. **Accusador.**)

Accusavel, a-ku-zá-vel, *adj.* Que póde ou merece ser accusado. (Lat. *accusabilis*, de *accusare*; vid. **Accusar.**)

Acedares, a-se-dá-res, *s. m. pl.* Redes para pescar sardinhas. (Latim *cetaria*, viveiros de peixes.)

Aceifa, Aceifar. Vid. **Ceifa, Ceifar.**

1. **Aceirado**, a-sei-rá-do, *p. p.* de **Aceirar** 1. Convertido em aço. *Fig.* Fortalecido.

2. **Aceirado**, *p. p.* de **Aceirar** 2. A que se cortaram os mattos em roda ou se rodeou de vallas.

1. **Aceirar**, a-sei-rár, *v. a.* Converter em aço. *Fig.* Fortalecer. (*Aceiro.*)

2. **Aceirar**, a-sei-rár, *v. a.* Cortar a vegetação em torno de uma matta. (De *ceira*, como quer Bluteau, porque o terreno assim dá idéa d'uma grande ceira?)

1. **Aceiro**, a-séi-ro, *s. m.* Barra d'aço magnetica. (*Aço*, suf. *eiro.*)

2. **Aceiro**, a-séi-ro, *s. m.* Terra lavrada em roda de matto ou covão para preservar do fogo. (Vid. **Aceirar** 2.)

Acelga, a-sél-ga, *s. f.* Vid. **Celga.** (*A* pref., *celga.*)

Acelleirar, a-se-lei-rár, *v. a.* Vid. **Encelleirar.**

Acemetas, a-se-mé-tas, *s. m. pl.* Monges syriacos que se revezavam de noite no côro. (Gr. *a* privativo e *koimaiein*, dormir.)

Acenado, a-se-nà-do, *p. p.* de **Acenar**. Chamado, indicado por gesto.

Acenar, a-se-nár, *v. n.* Fazer signaes, gestos para chamar, approvar, indicar, mostrar, provocar, despedir-se. (Modificado de *assignar*, que tem outra accepção, mas que significava propriamente *fazer signal, notar com um signal*. **Acenar**, devia pois escrever-se **assenar**. Em francez ha tambem *assener* e *assigner*.)

Acendrado, a-sen-drá-do, *p. p.* de **Acendrar**. Purificado, acrisolado. Acinzentado.

Acendrar, a-sen-drár, *v. a.* Purificar, acrisolar. Acinzentar. (Hesp. *acendrar* de *cendra*, escoria metallica, de lat. *cinere*, cinza.)

Aceno, a-sè-no, *s. m.* Signal, gesto com a mão ou cabeça. (De *acenar*.)

Acenoso, a-se-nò-zo, *adj.* Que acena. *T. bot.* Que bamboa, se inclina para o solo. (*Acenar*, suf. *oso*.)

Acephalo, a-sé-fa-lo, *adj.* Que não tem cabeça. Que não tem chefe.— *s. m.* Animal que não tem cabeça. Homem fabuloso sem cabeça. (Gr. *akèphalos*, *a* priv. e *kephalè*, cabeça.)

Acepilhado, a-se-pi-lhá-do, *p. p.* de **Acepilhar**. Alisado a cepilho. *Fig.* Polido, aperfeiçoado.

Acepilhador, a-se-pi-lha-dòr, *s. m.* O que acepilha. (*Acepilhar*, suf. *dor*.)

Acepilhadura, a-se-pi-lha-dú-ra, *s. f.* Acção de acepilhar. Maravalha separada pelo cepilho. (*Acepilhar*, suf. *dura*.)

Acepilhar, a-se-pi-lhár, *v. a.* Alisar a cepilho, *Fig.* Polir. Aperfeiçoar. (*A* pref., e *cepilhar*.)

Acepipado, a-se-pi-pá-do, *p. p.* de **Acepipar**. Preparado como acepipe.

Acepipar, a-se-pi-pár, *v. a.* Preparar como acepipe. (**Acepipe**.)

Acepipe, a-se-pí-pe, *s. m.* Golosina. Guisado bem feito. Piteu. (Indubitavelmente do arabe *az-zebîb*, uvas seccas, d'onde hespanhol *acebibe*.)

Acequia, a-sé-ki-a, *s. f.* Conducto d'agua para regar. (Arabe *as-sāquiya*, mesma sign.)

Acer, á-ser, *s. m.* Bordo, arvore. (Lat. *acer*.)

Aceradamente, a-se-rá-da-mèn-te, *adv.* De modo acerado. (*Acerado*, suf. *mente*.)

Aceradissimamente, a-se-ra-di-si-ma-mèn-te, *adv.* De modo aceradissimo. (*Aceradissimo*, suf. *mente*.)

Aceradissimo, a-se-ra-di-si-mo, *adj. sup.* de **Acerado**. Muito acerado.

Acerado, a-se-rá-do, *p. p.* de **Acerar**. Afiado. *Fig.* Mordaz.

Acerar, a-se-rár, *v. a.* Afiar. *Fig.* Tornar mordaz. (Fr. *acerer*, de *acier*, aço.)

Acerbamente, a-sér-ba-mèn-te, *adv.* De modo acerbo. (*Acerbo*, suf. *mente*.)

Acerbidade, a-ser-bi-dá-de, *s. f.* Qualidade de acerbo. (Lat. *acerbitas*, de *acerbus*; vid. **Acerbo**.)

Acerbissimamente, a-ser-bi-si-ma-mèn-te, *adv.* De modo acerbissimo.

Acerbissimo, a-ser-bi-si-mo, *adj. sup.* de **Acerbo**. Muito acerbo.

Acerbo, a-sér-bo, *adj.* Aspero ao paladar. Severo. Cruel. (Lat. *acerbus*, de *acer*; vid. **Acre**.)

Acerca, a-sèr-ka, *adv.* Perto. Proximamente. = Caido em desuso. (*A* pref., e *cerca*.)

Ácerca, á-sèr-ka, *loc. adv.* A respeito de, tocante a. (*A* prep. e *cerca*.)

Acercado, a-ser-ká-do, *p. p.* de **Acercar-se**, Aproximado.

Acercar-se, a-ser-kár-se, *v. refl.* Aproximar-se. (*A* pref., e *cercar*.)

Acerejado, a-se-re-já-do, *p. p.* de **Acerejar**, Que tem, a que se deu côr de cereja. *Fig.* Sazonado.

Acerejar, a-se-re-jár, *v. a.* Dar côr de cereja. *Fig.* Sazonar. (*A* pref. e *cereja*.)

Acero, á-se-ro, *adj. T. list. nat.* Que não tem antennas, tentaculos. (Gr. *a* priv. e *kéras* corno.)

Aceroso, a-se-rò-zo, *adj.* Agudo, ponte-agudo. (*Acerar*, suf. *oso*,)

Acerrimamente, a-sé-rri-ma-mèn-te, *adv.* De modo acerrimo. (*Acerrimo*, suf. *mente*.)

Acerrimo, a-sé-rri-mo, *adj.* Muito forte, activo, pertinaz. (Lat. *acerrimus*, sup. de *acer*; vid. **Acre**.)

Acertadamente, a-ser-tá-da-mèn-te, *adv.* De modo acertado. (*Acertado*, suf. *mente*.)

Acertadissimamente, a-ser-ta-di-si-ma-mèn-te, *adv.* De modo acertadissimo. (*Acertadissimo*, suf. *mente*.)

Acertadissimo, a-ser-ta-di-si-mo, *adj. sup.* de **Acertado**. Muito acertado.

Acertado, a-ser-tá-do, *p. p.* de **Acertar**. Que acertou. Judicioso, prudente, seusato.

Acertador, a-ser-ta-dòr, *s. m.* O que acerta. (*Acertar*, suf. *dor*.)

Acertar, a-ser-tár, *v. a.* Achar ao certo. Descobrir. Atirar ao fito. Ajustar. — *v. n.* Achar. Descobrir o verdadeiro e justo. Obrar com juizo, prudencia. (*A* pref. e *certo*.)

Acerto, a-sèr-to. *s. m.* Acção e effeito de acertar. (*Acertar*.)

Acervo, a-sèr-vo, *s. m.* Cumulo, montão. (Lat. *acervus*.)

Acescencia, a-ses-sèn-si-a, *s. f. T. did.* Disposição a azedar-se. (*Acescente*.)

Acescente, a-ses-sèn-te, *adj.* Que se azeda ou começa a azedar-se (Lat. *acescens*, p. pres. de *acescere*, do rad. *ac*, que se encontra, em **Acido**, etc.)

Acetabulo, a-se-tá-bu-lo, *s. m.* Vaso que os antigos destinavam ao vinagre. Medida antiga. *T. anat.* Cavidade cotyloidea. (Lat. *acetabulum*, de *acetum*, vinagre.)

Acetato, a-se-tá-to, *s. m. T. chim.* Sal produzido pela combinação d'uma base com o acido acetico. (*Acetico*.)

Aceter, a-sé-ter, *s. m.* Pucaro para aguas Lavatorio portatil. = Caido em desuso. (Do Lat. *situla* (vid. *Selha*.) por intermedio do arabe *as-setl*. A accentuação *acetér*, dada pelos diccionarios é perfeitamente erronea.)

Acetico, a-sé-ti-ko, *adj.* Acido—,acido que fórma a base do vinagre. (Lat. *acetum*, raiz *ac* que se acha em **Acido**, etc.)

Acetificação, a-se-ti-fi-ka-são, *s. f.* Transformação em vinagre. (*Acetificar*.)

Acetificado, a-se-ti-fi-ká-do, *p. p.* de **Acetificar**. Convertido em vinagre.

Acetificar,, a-se-ti-fi-kár, *v. a.* Converter em vinagre. (Lat. *acetum* (Vid. **Acetico**) e *ficare*, freq. de *facere*; vid. **Fazer**.)

Acetometro, a-se-tó-me-tro, *s. m.* Instrumento para medir a densidade do vinagre. (Lat. *acetum* e gr. *mêtron;* vid **Metro.**)

Acetoso, a-se-tó-zo, *adj.* Quo tem gosto a vinagre. (Lat. *acetum,* suf. *oso.*)

Acetre, a-sé-tre, *s. m.* Vid. **Aceter.**

Acevadado, a-se-va-dá-do, *p. p.* de **Acevadar.** Alimentado, farto de cevada.

Acevadar, a-se-va-dár, *v. a.* Alimentar, fartar de cevada. (*A* pref, e *cevadar.*)

Acevar, a-se-var, *v. a.* Vid. **Cevar.**

1. **Acha**, á-cha, *s. f.* Cavaco de lenha. (Lat. *astula,* por *assula.*)

2. **Acha**, á-cha, *s. f.* Instrumento de ferro para cortar. Antiga arma. (Fr. *hache,* palavra de origem germanica, como mostra o holl. *hacke,* instrumento de cortar, angsax. *haccan,* ingl. *hack.* Outra forma portugueza é **Facha.**)

Achacadamente, a-cha-ka-da-mèn-te, *adv.* Com achaque. (*Achacado,* suf. *mente.*)

Achacadiço, a-cha-ka-dí-so *adj.* Sujeito a achaques. *Fig.* Que facilmente se queixa. (*Achacado,* suf. *iço.*)

Achacadissimamente, a-cha-k a-dí-si-ma-mèn-te, *adv.* Com muitos achaques. (*Achacadissimo.* suf. *mente.*)

Achacadissimo, a-cha-ka-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Achacado.** Muito achacado.

Achacado, a-cha-cá-do, *p. p.* de **Achacar.** Accommettido de achaques. Sujeito a achaques.

Achacar, a-cha-cár, *v. n.* Adoecer. Queixár-se de dôr. Accommetter (doença.)—*v. n.* Imputar, accusar.=Desusado. (*Achaque*)

Achacosissimo, a-cha-ko-zí-si-mo, *adj. sup.* de **Achacoso.** Muito achacoso.

Achacoso, *adj.* Que padece achaques. (*Achaque,* suf. *oso.*)

1. **Achada**, a-chá-da, *s. f.* Acção de achar. Cousa achada. (*Achar,* suf. *ada.*)

2. **Achada**, a-chá-da, *s. f.* Planura. (Por ant. *achaada,* de ant. *achanada,* a prep. *chão,* suf. *ada.*)

Achadão, a-cha-dão, *s. m.* Bom, grande achado. (Augm. de **Achado.**)

Achadego, a-cha-dè-go, *s. m.* Cousa achada. Alviçaras por cousa achada. (*Achado,* suf. *ego.*)

Achadiço, a-cha-dí-so, *adj.* Que facilmente se acha. (*Achado,* suf. *iço.*)

Achado, a-chá-do, *p. p.* de **Achar.** Descoberto. Inventado. Comprehendido.—*s. m.* Acção de achar. Cousa achada.

Achador, a-cha-dôr, *s. m.* O que acha, ou achou. (*Achar,* suf. *dor.*)

Achadouro, a-cha-dôu-ro, *s. m.* Logar onde se acha. (*Achar,* suf. *douro.*)

Achamboadamente, a-cham-bo-à-da-mèn-te, *adv.* De modo achamboado. (*Achamboado,* suf. *mente.*)

Achamboadissimamente, a-cham-bo-a-dí-sima-mèn-te, *adv.* De modo achamboadissimo. (*Achamboadissimo,* suf. *mente.*)

Achamboadissimo, a-cham-bo-a-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Achamboado.** Muito achamboado.

Achamboado, a-cham-bo-á-do, *part. pas.* de **Achamboar.** Tornado chambão. Grosseiro. Imperfeito.

Achamboar, a-cham-bo-ár, *v. a.* Tornar chambão, grosseiro. Fazer toscamente.—**se**, *v. refl.* Tornar-se chambão, grosseiro.

Achamboirado, a-cham-boi-rá-do, *adjetivo.* Achamboado. (Derivado irregularmente de *chambão;* ef. **Chambaril.**)

Achamento, a-cha-mèn-to, *s. m.* Acção de achar. =Desus. (*Achar,* suf. *mento.*)

Achaparradamente, a-cha-pa-rrá-da-mèn-te, *adv.* Do modo achaparrado. (*Achaparrado,* suf. *mente.*)

Achaparrado, a-cha-pa-rrá-do, *part. pas.* de **Achaparrar.** Baixo e com muito ramo (arvore). *Fig.* Baixo e grosso.

Achaparrar, a-cha-pa-rrár, *v. n.* Engrossar, crescendo pouco em altura (arvore.) (*A* pref. e * *chaparro;* vid. **Chaparreiro.**)

Achaque, a-chá-que, *s. m.* Doença habitual. Indisposição. Defeito. *Fig.* Pretexto. Escusa. (Arabe *ach-chakà, ach-chakè.*)

Achaquesinho, a-chá-ke-zi-nho, *s. m.* Pequeno achaque. (*Achaque,* suf. *inho.*)

Achaquilho, a-cha-kí-lho, *s. m.* Achaque insignificante, ridiculo, (*Achaque* suf. dim. *ilho.*)

Achaquinho, a-cha-ki-nho, *s. m.* Pequeno achaque. (*Achaque,* suf. dim. *inho.*)

1. **Achar**, a-chár, *v. a.* Descobrir, dar com alguma cousa buscando-a. Vir no conhecimento. Inventar. Julgar. Reconhecer.—**se**, *v. refl.* Estar. Reconhecer-se. Concorrer casualmente. (Da ant. fórma *aflar,* apontada por Viterbo e que tem parallelos n'outros dialectos romanicos; mas a origem da palavra é desconhecida,)

2. **Achar**, a-chár, *s. m.* Nome dado a uma especie de conserva de fructas ou de raizes.== Desus. (Origem indiana.)

Acharoado, a-cha-ro-á-do, *p. p.* de **Acharoar.** Envernisado como cbarão.

Acharoar, a-cha-ro-ár, *v. a.* Envernisar como charão. (*A* pref. e *charão.*)

Achatado, a-cha-tá-do, *p. p.* de **Achatar.** Tornado chato. Que tem fórma chata. *Fig.* Humilhado, confundido, vencido completamente n'uma disputa.

Achatadura, a-cha-ta-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de achatar. (*Achatar,* suf. *dura.*)

Achatamento, a-cha-ta-mèn-to, *s. m.* Vid. **Achatadura.** (*Achatar,* suf. *mento.*)

Achatar, a-cha-tár, *v. a.* Tornar chato. Vencer n'uma disputa. (*A* pref., *chato.*)

1. **Achates**, á-ka-tes. *s. f.* Vid. **Agatha.**

2. **Achates**, a-ká-tes, *s. m.*. Amigo e companheiro de Eneas. *Fig.* Companheiro fiel e inseparavel.

Achavascado, a-cha-vas-kà-do, *adj.* Grosseiro. (*A* pref., *chavasco.*)

Ache, á-che, *s.m. T. infantil.* Feridinha. (*Achar;* comp. lat. *offendere,* ferir e ir ao encontro, attingir.)

Achega, a-chè-ga, *s. f.* O que se ajunta ao quo se tem. Auxilio. Addição.—*pl.* Materiaes. (*Achegar.*)

Achegadamente, a-che-ga-dà-mèn-te, *adv.* De modo aproximado. (*Achegado,* suf. *mente.*)

Achegado, a-che-gá-do, *p. p.* de **Achegar.** Aproximado, contiguo. Recolhido, reunido. Apertado.—*s. m.* Parente, alliado, adherente.

Achegar, a-che-gár, *v. a.* Aproximar. Recolher, reunir. Apertar.—*v. n.* Ir ter.—**se**, *v. refl.* Chegar-se. Unir-se. Accrescer. Acolher-se. (*A* pref. e *chegar.*)

Acheronte, a-ke-rón-te, *s. m. T. myth.* Rio dos infernos. (Gr. *'Akhérôn.*)

Acherontico, a-ke-rón-ti-co, *adj.* Que pertence ao Acheronte. (*Acheronte*, suf. *ico.*)

Achicar, a-chi-kár, *v. n. T. naut.* Exgotar-se a agua da embarcação, das bombas.=Parece caída em desuso. (*A* pref. e *secar*, lat. *siccare?* Esta etymologia tem mais a seu favor que a dada por Bluteau, do hesp. *achicar*, toruar *chico*, pequeno, diminuir, sentido activo que se desvia muito do da palavra portugueza.)

Achicarado, a-chi-ka-rá-do, *p. p.* de **Achicarar**. A que se deu, que tem a fórma de chicara.

Achicarar, a-chi-ka-rár, *v. a.* Dar a fórma de chicara. (*A* pref. e *chicara.*)

Achilleia, a-ki-léi-a, *s. f.* Genero de planta de flores radiadas e dispostas em corymbo. (Gr. *'Akhilleia*, d' *'Akhilleys*; vid. **Achilles.**)

Achilles, a-ki-les, *s. m.* Guerreiro intrepido, nobre, obstinado. *Fig.* Razão. Teima. O argumento mais forte. (Gr. *'Akhilleys*, Achilles, heroe da *Iliada.*)

Achim, a-chim, *s. m.* Especie de pimentão da India. (Termo indiano?)

Achinado, a-chi-ná-do, *p. p.* de **Achinar**. Que é á maneira chineza ou de chinez.

Achinar, a-chi-nár, *v. a.* Pôr á maneira chineza ou de chinez. — **se**, *v. refl.* Tomar modos de chinez. (*A* pref., e *chim.*)

Achincalhado, a-chin-ka-lhá-do, *part. pas.* de **Achincalhar**. Chacotcado. Tornado vil.

Achincalhar, *v. a.* Chacotear, perseguir com vaias. Tornar vil. (*Chinquilho*), jogo usado principalmente por gente baixa, onde se cruzam as vaias, chacotas.)

Achincalhe, a-chin-ká-lhe, *s. m.* Acção e effeito de achincalhar. (*Achincalhar.*)

Achincalho, a-chin-ká-lho, *s. m.* Vid. **Achincalhe.**

Achinelado, a-chi-ne-lá-do, *p. p.* de **Achinelar**. Que tem, a que se deu fórma de chinelo. *Fig.* Desprezado.

Achinelar, a-chi-ne-lár, *v. a.* Dar a fórma de chinelo. *Fig.* Desprezar. (*A* pref., e *chinelo.*)

Achinezado, a-chi-ne-zá-do, *p. p.* de **Achinezar**. Vid. **Achinado.**

Achinezar, a-chi-ne-zár, *v. a.* Vid. **Achinar.** (*A* pref., *chinez.*)

Achocalhado, a-cho-ka-lhá-do, *adj.* Munido de chocalho. (*A* pref., *chocalho.*)

Achor, a-kôr, *s. m.* Tinha mucosa.=Usado geralmente no plural. (Gr. *akhôr.*)

Achromatico, a-kro-má-ti-co, *adj.* Que faz desapparecer as irisações das imagens d'um objecto por meio de certas lentes. (*A* priv., gr. *khróma*, côr; vid. **Chromo.**)

Achromatisação, a-kro-ma-ti-sa-ção, *s. f.* Acção d'achromatisar. (*Achromatisar*, suf. *acção.*)

Achromatisado, a-kro-ma-ti-sá-do, *p. p.* de **Achromatisar**. Em que se destruiram as irisações.

Achromatisar, a-kro-ma-ti-sár, *v. a.* Destruir as côres irisadas na imagem d'um objecto.

Achromatismo, a-kro-ma-tís-mo, *s. m.* Qualidade das lentes achromaticas.

Achronico. Vid. **Acronyco.**

Achtheometro, a-kte-ó-me-tro, *s. m.* Instrumento para avaliar o peso das carruagens sobre as rodas. (Gr. *àkhthos*, peso, e *métron*, medida.)

Achumbado, a-chum-bá-do, *p. p.* de **Achumbar**. Similhante ao chumbo, na côr, etc.

Achumbar, a-chum-bár, *v. a.* Tornar similhante ao chumbo. (*A* pref., *chumbo.*)

Acicalado, a-si-ka-lá-do, *p. p.* de **Acicalar**. Vid. **Açacalado.**

Acicalar, a-si-ka-lár, *v. a.* Vid. **Açacalar.**

Acicate, a-si-ká-te, *s. m.* Especie de espora. *Fig.* Estimulo. (Arabe *ach-chaka*, espora; pl. *ach-chukat.* Vid. Dozy, *Gloss.*)

Aciculado, a-si-ku-lá-do, *adj.* Que tem fórma de agulha. (Lat. *acicula*; vid. **Agulha.**)

Acicular, a-si-ku-lár, *adj.* Vid. **Aciculado.** (Lat. *acicula*; vid. **Agulha.**)

Acidação, a-si-da-são, *s. f.* Vid. **Acidificação.** (*Acidar.*, suf. *ação.*)

Acidade, a-si-dá-de, ou melhor **Acididade**, *s. f.* Vid. **Acidez.** (Lat. *aciditas*, de *acidus*, acido.)

Acidez, a-ci-dês, *s. f.* Qualidade do que é acido. (*Acido*, suf. *ez.*)

Acidia, a-sí-dia, *s. f.* Negligencia, tedio dos bens espirituaes. (Gr. *akêdeia*, negligencia, tedio.)

Acidificação, a-si-di-fi-ka-são, *s. f.* Conversão em acido. (*Acidificar*, suf. *ação.*)

Acidificado, a-si-di-fi-ká-do, *p. p.* de **Acidificar**. Convertido em acido.

Acidificante, a-ci-di-fi-kán-te, *adj.* Que converte em acido. (*Acidificar.*)

Acidificar, a-si-di-fi-kár, *v. a.* Converter em acido. (*Acido*, e lat. *ficare*, freq. de *fácere.*)

Acidificavel, a-si-di-fi-ká-vel, *adj.* Que se póde converter em acido.

Acidioso, a-si-di-ó-zo, *adj.* Que tem acidia. (*Acidia*, suf. *oso.*)

1. **Acido**, á-si-do, *adj.* Que tem sabor acre, a vinagre. *T. chim.* Que tem propriedades dos acidos. (Lat. *acidus*; raiz. *ac*, que se encontra em **Agulha, Agudo**, etc.; vid. estas palavras.)
2. **Acido**, á-si-do, *s. m.* Substancia de sabor acre, aviuagrado. *T. chim.* Nome dos corpos que se combinam com bases para formar saes e que na decomposição se dirigem ao polo positivo da pilha. (Vid. **Acido 1.**)

Acidrádo, a-si-drá-do, *adj.* Similhante á cidra no sabor ou côr. (*A* pref., *cidra.*)

Acidulado, a-si-du-lá-do, *p. p.* de **Acidular**. Levemente acido.

Acidulante, a-si-du-lán-te, *adj.* Que acidula. (*Acidular.*)

Acidular, a-si-du-lár, *v. a.* Tornar levemente acido. (*Acidulo.*)

Acidulo, a-sí-du-lo, *adj.* Levemente acido. (*Acido*; formação erudita.)

Acie, á-si-e, *s. f.* Agudeza.=Pouco usado. (Lat. *acies.*)

Acima, a-si-ma, *adv.* Na, para a parte superior.

Acinaciforme, a-si-ná-si-fór-me, *adj.* Que tem fórma de sabre. (Lat. *acinaces*, sabre, e *forma.*)

Acinesia, a-si-nê-zi-a, *s. f. T. med.* Immobilidade. (Gr. *a* priv. e *kinein*, mover.

1. **Acinte**, a-sín-te, *adv.* Intencionalmente. De proposito. Por malignidade. (*A* prep. e *sciente?*)

2. **Acinte**, a-sín-te, *s. m.* Acção, principalmente injuriosa, que se faz de proposito. (**Acinte** 1.)

Acintemente, a-sín-te-mèn-te, *adv.* De modo acintoso. (*Acinte*, suf. *mente.*)

Acintoso, a-sin-tô-zo, *adj.* Em que ha acinte. Que gosta d'acintes. (*Acinte*, suf. *oso.*)

Acipipe, a-si-pi-pe, *s. m.* Vid. **Acepipe.**

Acipipeiro, a-si-pi-péi-ro, *s. m.* Amigo de acipipes. (*Acipipe*, suf. *eiro.*)

Acipreste, a-si-prés-te, *s. m.* Vid. **Cipreste.**

Acirandado, a-si-ran-dá-do, *adj.* Limpado com ciranda. Que tem fórma de ciranda.

Acirandar, a-si-ran-dár, *v. a.* Limpar com a ciranda. *Fig.* Purificar. (*A* pref. e *ciranda.*)

Acitrinado, a-si-tri-ná-do, *adj.* Vid. **Citrino.**

Aclaração, a-kla-ra-são, *s. f.* Acção de aclarar. (*Aclarar*, suf. *ação.*)

Aclaradamente, a-kla-rá-da-mèn-te, *adv.* De modo aclarado. (*Aclarado*, suf. *mente.*)

Aclaradissimo, a-kla-ra-di-si-mo, *adj. sup.* de **Aclarado.** Muito aclarado.

Aclarado, a-kla-rá-do, *p. p.* de **Aclarar.** Tornado claro, intelligivel. Averiguado. Purificado, nobilitado.

Aclaramento, a-kla-ra-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito d'aclarar. (*Aclarar*, suf. *mento.*)

Aclarar, a-kla-rár, *v. a.* Tornar claro, intelligivel. Averiguar, descobrir. Purificar, nobilitar.—*v. n.* Tornar-se claro.—**se**, *v. refl.* Fazer-se limpo. Evidenciar-se. (*A* pref. e *claro.*)

Aclavado, a-kla-vá-do, *adj.* Que tem fórma de clava. (*A* pref., *clava.*)

Acobardadamente, a-ko-bar-da-da-mèn-te, *adv.* De modo acobardado. (*Acobardado*, suf. *mente.*)

Acobardadissimamente, a-ko-bar-da-di-si-ma-mèn-te, *adv.* De modo acobardadissimo. (*Acobardadissimo*, suf. *mente.*)

Acobardadissimo, a-ko-bar-da-di-si-mo, *adj. sup.* de **Acobardado.** Muito acobardado.

Acobardado, a-ko-bar-dá-do, *p. p.* de **Acobardar.** Tornado cobarde.

Acobardamento, a-ko-bar-da-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de acobardar-se. (*Acobardar*, snf. *mento.*)

Acobardar, a-ko-bar-dár, *v. a.* Tornar cobarde.—**se**, *v. refl.* Tornar-se cobarde. (*A* pref. e *cobarde.*)

Acobertado, a-ko-ber-tá-do, *p. p.* de **Acobertar.** Que tem coberta por cima. Resguardado contra o frio. *Fig.* Disfarçado. Encoberto. Escudado.—*s. m.* Cavallo com coberta. Cavalleiro de cavallo acobertado.

Acobertar, a-ko-ber-tár, *v. a.* Lançar coberta por cima. Resguardar contra o frio. *Fig.* Disfarçar. Encobrir. Escudar. (*A* pref. e *coberta.*)

Acochado, a-ko-chá-do, *p. p.* de **Acochar.** Acamado apertadamente.

Acochar, a-ko-chár, *v. a.* Acamar apertadamente. (Fr. *coucher*, do lat. *collocare*; vid. **Collocar.**)

Acocoradamente, a-ko-ko-rá-da-mèn-te, *adv.* Posto de cocoras. (*Acocorado*, suf. *mente.*)

Acocorado, a-ko-ko-rá-do, *p. p.* de **Acocorar-se.** Posto de cocoras.

Acocoramento, a-ko-ko-ra-mèn-to, *s. m.* Acção de pôr-se de cocoras. (*Acocorar*, suf. *mento.*)

Acocorar-se, a-ko-ko-rár-se, *v. refl.* Pôr-se de cocoras. (*A* pref., *cocoras.*)

Acocorinhado, a-ko-ko-ri-nhá-do, *p. p.* de **Acocorinhar-se.** Vid. **Acocorado.**

Acocorinhar-se, a-ko-ko-ri-nhár-se, *v. refl.* Vid. **Acocorar-se.** (*A* pref. e *cocorinhas.*)

Acogombrado, a-ko-gôm-brá-do, *adj.* Que tem fórma ou sabor de pepino. (*A* pref. e ant. *cogombro*, pepino, do lat. *cucumere*, que deu fr. *concombre*, etc.)

Acoguladamente, a-ko-gu-là-da-mèn-te, *adv.* De modo acogulado, com cogulo. (*Acogulado*, suf. *mente.*)

Acoguladissimamente, a-ko-gu-la-di-si-ma-mèn-te, *adv.* De modo acoguladissimo. (*Acoguladissimo*, suf. *mente.*)

Acoguladissimo, a-ko-gu-la-di-si-mo, *adj. sup.* de **Acogulado.** Muito acogulado.

Acogulado, a-ko-gu-lá-do, *p. p.* de **Acogular.** Que tem ou forma cogulo.

Acoguladura, a-ko-gu-la-dú-ra, *s. f.* Vid. **Cogulo.** (*Acogular*, suf. *dura.*)

Acogular, a-ko-gu-lár, *v. a.* Encher até formar cogulo. (*A* pref., *cogular.*)

Acoimado, a-koi-má-do, *p. p.* de **Acoimar.** A que se impoz coima. Pago como coima. *Fig.* Censurado.

Acoimador, a-koi-ma-dôr, *s. m.* O que impõe coima. *Fig.* Censurador. (*Acoimar*, suf. *dor.*)

Acoimamento, a-koi-ma-mèn-to, *s. m.* Acção de acoimar. (*Acoimar*, snf. *mento.*)

Acoimar, a-koi-már, *v. a.* Impôr coima. *Fig.* Censurar.—**se**, *v. refl.* Accusar-se. (*A* pref. e *coima.*)

Acolá, a-ko-lá, *adv.* N'aquelle sitio, para, aquelle sitio. (Lat. *eccu'illac.*)

Acolchetado, a-kol-che-tá-do, *p. p.* de **Acolchetar.** Apertado, que se aperta com colchetes.

Acolchetamento, a-kol-che-ta-mèn-to, *s. m.* Acção de apertar ou guarnecer com colchetes. (*Acolchetar*, suf. *mento.*)

Acolchetar, a-kol-che-tar, *v. a.* Apertar ou guarnecer com colchetes. (*A* pref., *colchete.*)

Acolchoadinho, a-kol-cho-a-di-nho, *s. m.* Certo tecido. (*Acolchoado.* suf. dim. *inho.*)

Acolchoado, a-kol-cho-á-do, *p. p.* Lavrado e forrado á maneira de colcha.—*s. m.* Tecido acolchoado.

Acolchoador, a-kol-cho-a-dôr, *s. m.* O que lavra e forra á maneira de colcha. (*Acolchoar*, suf. *dor.*)

Acolchoamento, a-kol-cho-a-mèn-to, *s. m.* Acção de acolchoar. (*Acolchoar.* suf. *mento.*)

Acolchoar, a-kol-cho-ár, *v. a.* Lavrar e forrar á maneira de colcha. (*A* pref. e *colcha.*)

Acolejos, a-ko-là-jos, *s. m. pl.* Planta berbacea. (Lat. * *aquilegium*, de *aqua* (Vid. Agua) e *legere* (Vid. **Ler.**) Em lat. bavia *aquilegium*, mas com outra accepção.)

Acoletado, a-ko-le-tá-do, *adj.* Que tem fórma de colete. Que tem pregado colete. (*A* pref. e *colete.*)

Acolhedor, a-co-lhe-dôr, *s. m.* O que acolhe. (*Acolher*, suf. *dor.*)

Acolheita, a-co-lhéi-ta, *s. f.* Refugio. Recebimento, recolhimento. (*Acolheito*, p. p. ant. de **Acolher.**)

Acolher, a-ko-lhèr, *v. a.* Dar abrigo, asylo, hospedagem. Adquirir. Vid. **Colher.**—**se**, *v. refl.* Refugiar-se. Valer-se da protecção de alguem. (*A* pref. e *colher.*)

Acolhida, a-ko-lhí-da, *s. f.* Acção e effeito de acolher. (*Acolhido.*)

Acolhido, a-ko-lhí-do, *p. p.* de **Acolher.** Abrigado, asylado, hospedado. Adquirido. Vid. **Colhido.**

Acolhimento, a-ko-lhi-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de acolher. (*Acolher*, suf. *mento.*)

Acolim, a-ko-lím, *s. m.* Codorniz aquatica do Mexico.

1. **Acolytado**, a-ko-li-tá-do, *p. p.* de **Acolytar.** Seguido de acolyto.
2. **Acolytado**, a-ko-li-tá-do, *s. m.* Ordem de acolyto. (Lat. *acolythatus*; vid. **Acolytato.**)

Acolytar, a-co-li-tár, *v. a.* Acompanhar, seguir, auxiliar, como acolyto. (*Acolito.*)

Acolytato, a-ko-li-tá-to, *s. m.* Vid. **Acolytado.** (Lat. *Acolythatus*, de *acolythus*; vid **Acolyto.**)

Acolyto, a-kó-li-to, *s. m.* O que é promovido a uma das ordens menores ecclesiasticas. (Lat. *acolythus*, gr. *àkóloythos*, que segue. Alguns escrevem *acolytho* com *h*, assim como os derivados, o que é mais conforme com a etymologia; mas a orthographia *acolyto* é assás usada.)

Acomadrado, a-ko-ma-drá-do, *p. p.* de **Acomadrar-se.** Feito comadre. Mettido com comadres.

Acomadrar-se, a-ko-ma-drár-se, *v. refl.* Fazer-se comadre. Metter-se com comadres. (*A* pref. e *comadre.*)

Acomas, a-kò-mas, *s. m.* Arvore das Antilhas empregada em construcção.

Acommettedor, a-ko-me-te-dór, *s. m.* O que acommette. (*Acommetter*, suf. *dor.*)

Acommetter, a-ko-me-tèr, *v. a.* Assaltar, aggredir, provocar, violar. Tentar.—*v. n.* Encetar peleja, briga.

Acommettida, a-ko-me-ti-da, *s. f.* Vid. **Acommettimento.** (*Acommetter.*)

Acommettido, a-ko-me-ti-do, *p. p.* de **Acommetter.** Assaltado, atacado, aggredido, provocado, violado. Tentado. Encetado.

Acommetimento, a-ko-me-ti-mèn-to, *s. m.* Acção de acometter. (*Acommetter*, suf. *mento.*)

Acommettivel, a-kó-me-ti-vel, *adj.* Que póde ser acommettido. (*Acommetter*, suf. *ivel.*)

Acompadrado, a-kom-pa-drá-do, *part. pas.* de **Acompadrar.** Feito compadre. Familiarisado.—*s. m.* Compadrio. Amizade intima. Familiaridade.

Acompadrar, a-kom-pa-drár, *v. a.* Fazer compadre, amigo, familiar.—**se**, *v. refl.* Fazer-se compadre, amigo, familiar.

Acompanhadeira, a-kom-pa-nha-déi-ra, *s. m.* Mulher que acompanha outra. (*Acompanhar*, suf. *deira.*)

Acompanhado, a-kom-pa-nhá-do, *part. pas.* de **Acompanhar.** Que tem companheiros ou companhia. Frequentado. Abundante, cheio. Que outra voz ou instrumento musico acompanha. Auxiliado.

Acompanhador, a-kom-pa-nha-dôr, *s. m.* O que acompanha outra pessoa. O que acompanha com instrumento musico o canto, ou outro instrumento. (*Acompanhar*, suf. *dor.*)

Acompanhadora, a-kom-pa-nha-dô-ra, *s. f.* A que acompanha com instrumento o canto, ou outro instrumento. (*Fem.* de *Acompanhador.*)

Acompanhamento, a-kom-pa-nha-mèn-to, *s. m.* Acção de acompanhar. Comitiva. Musica que acompanha o canto, etc. Composição musica destinada a acompanhar. Obra de pedreiro á borda de outra para a segurar. (*Acompanhar*, suf. *mento.*)

Acompanhar, a-kom-pa-nhár, *v. a.* Ir na companhia de alguem. Fazer companhia. Pôr, estar ao lado. Formar harmonia. Fazer seguir. Estar no mesmo lançamento. Unir. Ligar. Guarnecer. Imitar.—**se**, *v. refl.* Tocar o acompanhamento á propria voz. Fazer-se seguir. Andar unido, ligado.—*v. n.* Andar. (*A* pref. e * *companhar*; vid. **Companha** e **Companheiro.**)

Acompleicionado, a-kom-plei-si-o-ná-do, *adj.* Cuja compleição é constituida (bem ou mal). (*A* pref., *compleição.* Formação participal.)

Acompleiçoado, a-kom-plei-so-á-do, *adj.* Vid. **Acompleicionado.**

Acomplexionado, a-kom-ple-ksi-o-ná-do, *adj.* Vid. **Acompleicionado.** (Forma alatinada; vid. **Complexão.**)

Acondiciado, a-kon-di-si-á-do. Termo incorrecto; vid. **Acondicionado.**

Acondicionado, a-kon-di-si-o-ná-do, *p. p.* de **Acondicionar.** Que tem indole ou condição (boa ou má). Posto em recado, ou condição. Recolhido. Bem guardado, preservado.

Acondicionar, a-kon-di-si-o-nár, *v. a.* Pôr em certa condição ou estado. Guardar, preservar contra a deterioração. (*A* pref. *condição.*)

Aconfeitado, a-kon-fei-tá-do, *adj.* Da feição dos confeitos. Vid. **Confeitado.** (*A* pref., *confeitado.*)

Aconito, a-kó-ui-to, *s. m.* Planta venenosa de que ha varias especies. (Gr. *akóniton*, cuja origem é incerta.)

Aconselhadamente, a-kon-se-lhá-da-mèn-te, *adv.* Com conselho, com prudencia. (*Aconselhado*, suf. *mente.*)

Aconselhado, a-kon-se-lhá-do, *p. p.* de **Aconselhar**, Que recebeu conselho, a quem se deu conselho; que se aconselhou. *Fig.* prudente, cauto, ajuizado.

Aconselhador, a-kon-se-lha-dôr, *s. m.*. O que dá conselhos. (*Aconselhar*, suf. *dor.*)

Aconselhar, a-kon-se-lhár, *v. a.* Dar conselho, persuadir alguem que faça ou deixe de fazer alguma cousa.—**se**, *v. refl.* Tomar conselho. Consultar. (*A* pref. e *conselho.*)

Acontecedeiro, a-kon-te-se-déi-ro, *adj.* Que acontece muitas vezes. (*Acontecer.* suf. *deiro.*)

Acontecer, a-kon-te-sèr, *v. n.* Tocar por sorte, succeder. (*A* pref., lat. * *contingescere*, inchoativo de *contingere*, acontecer.)

Acontecido, a-kon-te-si-do, *p. p.* de **Acontecer.** Que aconteceu.

Acontecimento, a-kon-te-si-mèn-to, *s. m.* Suc-

cesso. Resultado, exito. (*Acontecer*, suf. *mento*.)

Acontiado, a-kon-ti-à-do, *adj. T. ant.* Que recebia *contia*. Obrigado a ter certas armas ou cavallo segundo o *acontiamento* ou valor da sua fazenda.—*s. m.* O que era acontiado. (*A.* pref., *contia*, antiga fórma de *quantia*.)

Acontiador, a-kon-ti-a-dôr, *s. m. T. ant.* O recenseador censual das rendas ou *contias*, para segundo ellas impôr a obrigação de ter armas, cavallo, besta, ou lança para o serviço do rei ou senhor feudal. (Vid. **Acontiado**.)

Acontiamento, a-kon-ti-a-mên-to, *s. m. T. ant.* Avaliação da fazenda do cada um, para se impôr a obrigação de ter cavallo, bésta, lança ou certas armas. Assento das *contias* (quantias) que el-rei dava a certas pessoas para estarem providas de cavallo ou armas. (*Acontiar*, suf. *mento*.)

Acontiar, a-kon-ti-ár, *v. a. T. ant.* Recensear os bens de cada um para segundo elles lhe impôr o onus de ter cavallo armado ou bésta ou certas armas. (*A* pref. e ant. *contia*, forma de *quantia*.)

Acontioso, a-kon-ti-ô-zo, *adj. T. ant.* Vid. **Acontiado**. (*Acontiar*, suf. *oso*.)

Acorcovado,, a-kor-ko-vá-do, *p. p.* de **Acorcovar**. Vid. **Corcovado**.

Acorcovar, a-kor-ko-vár, *v. a.* Vid. **Corcovar**. (*A* pref., *corcovar*.)

Acorço... Vid. **Acoroço**...

Acordadamente, a-kor-dá-da-mên-te, *adv.* Com acordo. Com tino. (*Acordado*, suf. *mente*.)

Acordado, a-kor-dá-do, *p. p.* de **Acordar**. Posto d'acordo, em acordo, em concordancia. Desperto. Advertido. Prudente. Cordato. Harmonioso.

Acordante, a-kor-dân-te, *adj.* Acorde. Concorde.=Desusado. (*Acordar*.)

Acordão, a-kór-dão, *s. m.* Resolução dos corpos collectivos, judiciaes e administrativos, sobre os recursos a elles interpostos. (*Acordão*, 3.ª pess. pl. do pres. do ind. do verbo *acordar*, pela qual começam essas resoluções.)

Acordar, a-kor-dár, *v. a.* Fazer voltar ao conhecimento de si. Despertar. Lembrar, fazer lembrar. Pôr d'acordo, reconciliar, harmonisar. Afinar. Outorgar.—*v. n.* Voltar ao uso dos sentidos, da razão. Despertar. Determinar, concordar. Resolver.—**se**, *v. refl.* Lembrar-se. Pôr-se d'acordo, ajustar-se. Resolver-se. (*A* pref. e lat. *cor, cordis*, coração; vid. **Cór**, na phrase *aprender de cór*. O hesp. e *prov. acordar*, o it. *accordare*, e o fr. *accorder*, mostram que no lat. popular devia haver um verbo *accordare* com todas as accepções do classico *concordare*. Diez, com toda a razão, não vê no francez *accorder* um derivado de *corda*. A significação pôr em *acorde*, afinar, (vid. **Acorde**) é secundaria e derivada das de *reconciliar, harmonisar, unir*, etc.)

1. **Acorde**, a-kór-de, *adj.* Concorde. Afinado. Que fórma acorde. Harmonioso. (*Acorde* é formado pelo typo de **Concorde**; vid. esta palavra.)

2. **Acorde**, a-kór-de, *s. m.* União, Associação. União de muitos sons ouvidos a um tempo e formando harmonia. Estado d'um instrumento cujas cordas subiram até ao tom em que devem estar. (Fr. *accord*, de *accorder*; vid. **Acordar**.)

Acordemente, a-kor-de-mèn-te, *adv.* De modo acorde. (*Acorde*, suf. *mente*.)

Acordeon, *s. m.* Vid. **Accordeon**.

Acordo, a-kòr-do, *s. m.* Estado do que tem o uso dos seus sentidos, ou se acha desperto. Attenção, cautela. Lembrança. Resolução. Decisão unanime. Concordancia. Reconciliação. Ajuste. Harmonia. *T. pint.* Bom effeito resultante da harmonia das côres. (*Acordar*.)

Acordoado, a-kor-do-á-do, *p. p.* do **Acordoar**. Guarnecido, munido de cordas. Medido á corda.

Acordoar, a-kor-do-ár, *v. a.* Guarnecer, munir de cordas, cordoalha. Médir com corda. (*A.* pref. e *corda*.)

Acornado, a-kor-ná-do, *adj.* Que tem fórma de corno. (*A* pref., *corno*.)

Acornar, a-kor-nár, *v. a.* Vid. **Escornar**. (*A* pref., *corno*.)

Acoro, á-ko-ro, *s. m.* Genero de plantas vivazes. (Lat. *acorus*, gr. *ákoros*.)

Acoroçoadamente, a-ko-ro-so-á-da-mèn-te, *adv.* De modo acoroçoado. (*Acoroçoado*, suf. *mente*.)

Acoroçoadissimamente, a-ko-ro-so-a-di-si-ma-mèn-te, *adv.* De modo acoroçoadissimo. (*Acoroçoadissimo*, adv. *mente*.)

Acoroçoadissimo, a-ko-ro-so-a-di-si-mo, *adj. sup.* de **Acoroçoado**. Muito acoroçoado.

Acoroçoado, a-ko-ro-so-á-do, *p. p.* de **Acoroçoar**. Animado. Alentado. Esforçado.

Acoroçoar, a-ko-ro-so-ár, *v. a.* Animar. Alentar. Esforçar.—**se**, *v. refl.* Animar-se. Alentar-se. Esforçar-se. (Por ✻ *acoraçoar-se*, de *a* pref. e *coração*.)

Acorrentado, a-ko-rren-tá-do, *p. p.* de **Acorrentar**. Preso com corrente.

Acorrentar, a-ko-rren-tár, *v. a.* Prender com corrente. (*A* pref., e *corrente*.)

Acorrilhado, a-ko-rri-lhá-do, *p. p.* de **Acorrilhar**. Mettido em corro. Emprazado. Acantoado.

Acorrilhar, a-ko-rri-lhár, *v. a.* Metter em corro. Emprazar. Acantoar. (*A* pref., *corrilho*.)

Acortinado, a-kor-ti-ná-do, *p. p.* de **Acortinar**. Adornado com cortinas.

Acortinar, a-kor-ti-nár, *v. a.* Adornar com cortinas.

Acoruchado, a-ko-ru-chá-do, *adj.* Que tem fórma de corucheu.

Acosidade, a-ko-si-dá-de, *s. f.* Vid. **Aquosidade**.

Acossadamente, a-ko-sá-da-mèn-te, *adv.* Com acossamento. (*Acossado*, suf. *mente*.)

Acossadissimamente, a-ko-sa-di-si-ma-mèn-te, *adv.* Com grande acossamento. (*Acossadissimo*, suf. *mente*.)

Acossado, a-ko-sá-do, *p. p.* de **Acossar**. Perseguido por corsario. Perseguido. Combatido.

Acossador, a-ko-sa-dôr, *s. m.* O que acossa. (*Acossar*, suf. *dor*.)

Acossamento, a-ko-sa-mèn-to, *s. m.* Corso. Perseguição. (*Acossar*, suf. *mento*.)

Acossar, a-ko-sár, *v. a.* Perseguir com corso. Perseguir. Dar caça. Seguir no encalço. Mo-

lestar.—**se**, *v. refl.* Vid. **Coçar-se**.=Desusado. (*A* pref. e *cossar*, que usualmente se escreve *coçar*.)

Acostadamente, a-kos-tá-da-mèn-te, *adv.* A' maneira de acostado. (*Acostado*, suf. *mente*.)

Acostado, a-kos-tá-do, *p. p.* de **Acostar**. Encostado, arrimado. *Fig.* Amparado, protegido. —*s. m.* O que recebe protecção, amparo. O que é adherente d'outro por affecto ou parentesco.

Acostar, a-kos-tár, *v. a.* Encostar, arrimar. Annexar. Chegar á costa.—*v. n.* Dar á costa, naufragar.—**se**, *v. refl.* Recostar-se. Estribar-se. Navegar junto á costa. Acolher-se. Buscar amparo. Seguir a opinião de.=Pouco usado. (*A* pref. e *costa*.)

Acostumadamente, a-kos-tu-má-da-mèn-te, *adv.* Do modo acostumado. (*Acostumado*, suf. *mente*.)

Acostumadissimamente, a-kos-tu-ma-di-sima-mèn-te, *adv.* De modo acostumadissimo. (*Acostumadissimo*, suf. *mente*.)

Acostumado, a-kos-tu-má-do, *p. p.* de **Acostumar**. Que tomou um costume. Habitual, ordinario.

Acostumar, a-kos-tu-már, *v. a.* Fazer tomar um costume. Fazer por costume, por habito. —*v. n.* Ter por costume.—**se**, *v. refl.* Alcançar, tomar um costume, um habito. (*A* pref. e *costume*.)

Acotado, a-ko-tá-do, *p. p.* de **Acotar**. Vid. **Cotado**.

Acotar, a-ko-tár, *v. a.* Vid. **Cotar**.

Acotiboia, a-ko-ti-bói-a, *s. f.* Especie de serpente do Brasil.

Acoticado, a-ko-ti-cá-do, *p. p.* de **Acoticar**. Que tem coticas.

Acoticar, a-ko-ti-kár, *v. a.* Atravessar o escudo com coticas. (*A* pref. e *cotica*.)

Acotoado, a-ko-to-á-do, *p. p.* de **Acotoar**. Sujo de cotão. Que cria cotão ou felpa; lanugento (fructo, etc.)

Acotoar, a-ko-to-ár, *v. a.* Sujar de cotão.—*v. n.* Cobrir-se de cotão, lanugem. (*A* pref., *cotão*.)

Acotonado, a-ko-to-ná-do, *adj.* Vid. **Acotoado**. A fórma **acotonado** é preferivel como termo botanico.

Acotovelado, a-ko-to-ve-lá-do, *p. p.* de **Acotovelar**. Em que se baten com o cotovelo. Cuja attenção foi chamada com um toque do cotovelo. *Fig.* Despertado. Incitado. Provocado.

Acotovelador, a-ko-to-ve-la-dôr, *s. m.* O que acotovela. (*Acotovelar*, suf. *dor*.)

Acotovelar, a-ko-to-ve-lár, *v. a.* Bater com o cotovelo. Chamar a attenção com o cotovelo. *Fig.* Despertar. Incitar. Provocar.—**se**, *v. refl.* Baterem um no outro com os cotovelos. Fazer-se signal mutuamente. (*A* pref. e *cotovelo*.)

Acotyledone, a-ko-ti-lé-do-ne, *adj. T. bot.* Cujas sementes não tem cotyledons.—*s. f.* A classe das plantas acotyledones. (*A* pref. e *cotyledon*.)

Acotyledonia, a-ko-ti-le-dó-ni-a, *s. f. T. bot.* Classe das acotyledones, primeira do methodo de Jussieu. (*Acotyledone*.)

Acoucegado, a-kou-se-á-do, *p. p.* de **Acoucear**. Vid. **Escoucinhado**, que é mais usado.

Acouceador, a-kou-se-a-dôr, *s. m.* Vid. **Escoucinhador**, que é mais usado. (*Acoucear*, suf. *dor*.)

Acouceamento, a-kou-se-a-mèn-to, *s. m.* Vid. **Escoucinhamento**, que é mais usado. (*Acoucear*, suf. *mento*.)

Acoucear, a-kou-se-ár, *v. a.* Vid. **Escoucinhar**, que é mais usado. (*A* pref. e *couce*.)

Aconrelado, a-kou-re-lá-do, *p. p.* de **Acourelar**. Dividido em courelas.

Acourelamento, a-kou-re-la-mèn-to, *s. m.* Divisão em courelas. (*Acourelar*, suf. *mento*.)

Acourelar, a-kou-re-lár, *v. a.* Dividir em courelas. (*A* pref. e *courela*.)

Acoutado, a-kou-tá-do, *p. p.* de **Acoutar**. Recolhido a couto. Foragido.

Acoutador, a-kou-ta-dôr, *s. m.* O que dá couto. (*Acoutar*, suf. *dor*.)

Acoutamento, a-kou-ta-mèn-to, *s. m.* Acção de acoutar, de acoutar-se. (*Acoutar*, suf. *mento*.)

Acoutar, a-kou-tár, *v. a.* Dar couto, asylo.—**se**, *v. refl.* Recolher-se a couto, asylo. (*A* pref. e *couto*.)

Acovard... Vid. **Acobard...**

Aço, á-so, *s. m.* Ferro combinado com carbone, tornado muito duro pela tempera. *Fig.* Força, fortaleza. Valor. *Poet.* Arma branca. Liga de estanho e mercurio empregada nos espelhos de vidro. (Lat. *acies*, propriamente ponta; da raiz *ac*. Vid. **Agulha**.)

Açodadamente, a-so-dá-da-mèn-te, *adv.* De modo açodado. (*Açodado*, suf. *mente*.)

Açodadissimo, a-so-da-di-si-mo, *adj. sup.* de **Açodado**. Muito açodado.

Açodado, a-so-dá-do, *p. p.* de **Açodar**. Instigado. Perseguido. Repellido. Apressado. Precipitado.

Açodamento, a-so-da-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de açodar. Estado do que está ou vae açodado. (*Açodar*, suf. *mento*.)

Açodar, a-so-dár, *v. a.* Instigar. Perseguir. Repellir. Apressar. Precipitar.—**se**, *v. refl.* Apressar-se, Precipitar-se. (A etymologia de Constancio, etc., é absurda. Não ha difficuldade em considerar *açodar* como uma fórma alterada de *açular*, que deriva do arabe *çauda*, acção de se lançar sobre alguem, assim instigar a lançar-se sobre alguem, instigar os cães a isso e por extensão instigar. Da mudança de *l* em *d* temos outros exemplos. Vid. **Amydo**, **Adejar** e conf. **Açular**.)

Açoeiro, a-so-çi-ro, *s. m.* Vid. **Açoreiro** que é preferivel. (Formado irregularmente de *açor*, suf. *eiro*.)

Açofar, a-sô-far, *s. m.* Latão.=Desusado. (Arabe *aç-çofr*, cobre amarello; no arabe pop. *aç-çofar*.)

Açofeifa, a-so-fei-fa, *s. f.* Fructo da açofeifeira. (Arabe *az-zofaizaif*, zizyphum rubrum.)

Açofeifeira, a-so-fei-féi-ra, *s. f.* Arvore fructifera, a *rhamus zizyphus* de Linneo. (*Açofeifa*, suf. *eira*.)

Açoit... Vid. **Açout...**

Açor, a-sôr, *s. m.* Ave de rapina. (Lat. *astur*, *asturem*. Para a assimilação em *st*, vid. **Moço**.

A deslocação do accento foi motivada pelo pouco corpo da palavra.)

Açorado, a-so-rá-do, *p. p.* de **Açorar**. Muito desejoso, que deseja ardentemente.

Açorar-se, a-ço-rár-se, *v. refl.* Sentir-se impellido com ardor, com forte desejo para alguma cousa.—*v. a.* Inspirar desejo ardente. Provocar com tentações fortes. (*Açor.* A metaphora foi tirada do impeto e ardor com que o açor persegue as outras aves.)

Açorda, a-sôr-da, *s. f.* Sopa de pão, azeite, ás vezes vinagre, alhos, etc.—*s. m.* e *f.* Pessoa molle, fraca. (Arabe *ath-thorda*, em P. Alcala, *migas de pão cozido* e *sopa de pão.*)

Açoreiro, a-so-rêi-ro, *s. m.* O que tractava da creação dos açores e os adestrava á caça. (*Açor*, suf. *eiro.*)

Açorenho, a-so-rê-nho, *s. f.* Avo da especie do açor. (*Açor*, suf. *enho.*)

Açotea, a-só-te-a, *s. f.* Mirante, terraço. (Arabe *as-satha*, dim. *as-soteiha*, mesmo sentido.)

Açoteado, a-so-te-á-do, *adj.* Que tem açotea. (*Açotea*, fórma part.)

Açougagem, a-sou-gá-jem, *s. f.* Direito pago pelos açougues. *Fig.* Carnificina. Gritaria, como se faz nos açougues. (*Açougue*, suf. *agem.*)

Açougue, a-çôu-ghe, *s. m.* Estabelecimento onde se vende carne de boi. *Fig.* Logar de carnificina. Logar de grande vozearia. (Arabe *as-souk*, ou *as-sôk*, mercado.)

Açoutadiço, a-sou-ta-di-so, *adj.* Que é, que merece ser frequentemente açoutado, batido. (*Açoutado*, suf. *iço.*)

Açoutado, a-sou-tá-do, *p. p.* de **Açoutar**. Que recebeu açoutes. Batido. *Fig.* Atormentado. Perseguido. Reprehendido. Injuriado. —*s. m.* Réo castigado com açoute.

Açoutador, a-sou-ta-dôr, *adj.* Que açouta.—*s. m.* O que açouta. (*Açoutar*, suf. *dor.*)

Açoutadura, a-sou-ta-dú-ra, *s. f.* Acção de açoutar. (*Açoutar*, suf. *dura.*)

Açoutar, a-sou-tár, *v. a.* Bater com açoute, latego, pão, etc., flagellar. Embater. Soprar contra (o vento). *Fig.* Atormentar. Perseguir. Reprehender. Injuriar.—**se**, *v. refl.* Flagellar-se, disciplinar-se. (**Açoute.**)

Açoute, a-sôu-te, *s. m.* Instrumento de coiro para bater. Azorrague. Vara. Vergontea. Pancada com esse instrumento ou outro ou mesmo com a mão nas costas ou nadegas. Sopro forte (do vento). *Fig.* Calamidade. Perseguição. Castigo. (Arabe *as-saut* chicote.)

Acquiescencia, a-ki-ēs-sên-si-a, *s. f.* Acção de acquiescer. (**Acquiescente.**)

Acquiescente, a-ki-ēs-sen-te, *adj.* Que acquiesce. (Lat *acquiescens*, p. pres. de *acquiescer*, vid. **Acquiescer.**

Acquiescer, a-ki-ēs-ser. *v. a.* Comprazer-se em. Consentir. Acceder (Lat. *acquiescere*, de *ad* e *quiescere;* vid. **Quieto.**)

Acquir... Vid. **Adquir...**

Acquisição, a-ki-zi-são, *s. f.* Acção de adquirir. Cousa adquirida. (Lat. *acquisitio*, de *acquirere;* vid. **Adquirir.**)

Acquisito, a-ki-si-to, *adj.* Adquirido. (Lat. *acquisitus*, p. p. de *acquirere;* vid. **Adquirir.**)

Acquisto, a-kis-to, *s. m.* Acquisição. Conquista. (It. *acquisto*, contrahido de lat. *acquisitum*, de *acquirere;* vid. **Adquirir.**)

Acrav... Vid. **Crav...**

1. **Acre**, á-kre, *adj.* Que é um tanto picante e corrosivo. Que exerce uma acção picante e corrosiva. *Fig.* Aspero, duro. (Lat. *acer;* vid. **Agre.**)
2. **Acre**, á-kre, *s. m.* Medida agraria empregada em diversos paizes. (B. lat. *acrum;* segundo uns do allem. *acker*, campo, segundo outros de lat. *acna*, medida agraria.)

Acreditado, a-kre-di-tá-do, *p. p.* de **Acreditar.** Que tem credito, que é crido. Reputado. Abonado.

Acreditador, a-kre-di-ta-dôr, *adj.* Que dá credito, reputação a alguem; que concilia credito, que abona alguem.—*s. m.* O que acredita. (*Acreditar.* suf. *dor.*)

Acreditar, a-kre-di-tár, *v. a.* Dar credito, crer; conceder credito, abonar; auctorisar alguem com carta de crença ou credencial. Fazer graugear reputação, credito, bom nome.—**se**, *v. refl.* cobrar, ganhar credito, boa reputação, nome, confiança.—*v. n.* dar credito, boa reputação. (*A.* pref. e *credito.*)

Acredor, a-cre-dôr, *s. m.* vid. **Credor.**

Acremente, á-kre-mên-te, *adv.* De modo acre. (*Acre*, suf. *mente.*)

Acridez, a-kri-dês, *s. f.* Qualidade do que é acre. (*Acre*, suf. *idez.*)

Acridophago, a-kri-dó-fa-go, *adj.* Que se sustenta de gafanhotos.—*s. m.* O que se sustenta de gafanhotos. (Gr. *akris, akridos*, gafanhoto, e *phagein* comer.)

Acrimonia, a-kri-mó-ni-a, *s. f.* Qualidade do que é acre, picante, um tanto corrosivo. *Fig.* Aspereza, dureza. (Lat. *acrimonia*, de *acer;* Vid. **Acre.**)

Acrimonioso, a-kri-mo-ni-ô-zo, *adj.* Em que ha acrimonia. *Fig.* Duro, aspero. (*Acrimonia*, suf. *oso.*)

Acrisolado, a-kri-zo-lá-do, *p. p.* de **Acrisolar.** Afinado, purificado no crisol. *Fig.* Muito puro, sublimado, acendrado. Trazido á luz da verdade.

Acrisolador, a-kri-zo-la-dôr, *adj.* Que acrisola, purifica. (*Acrisolar*, suf. *dor.*)

Acrisolar, a-kri-zo-lár, *v. a.* Afinar, purificar no crisol. *Fig.* Apurar, sublimar, acendrar. Trazer á luz da verdade.—**se**, *v. refl.* Afinar-se, sublimar-se. (*A* pref., *crisol.*)

Acritude, a-kri-tú-de, *s. f.* Vid. **Acridez.**= Pouco usado. (*Acre.*)

Acro, á-kro, *adj.* Vid. **Acre.** Fallando d'um metal, não malleavel, quebradiço, pedrez. Opposto a doce. (Outra fórma de *acre.* Comp. *agre* e *agro.*)

Acroama, a-kró-a-ma, *s. m.* Cantico, discurso bem soante. (Gr. *akróama*, o que se ouve com attenção.)

Acroamatico, a-kro-a-má-ti-co, *adj.* Que é recebido pelo ouvido. Profundo, elevado, só accessivel aos iniciados (doutrina, ensino). (Gr. *akroamatikos*, de *akroama;* vid. **Acroama.**)

Acroatico, a-kro-á-ti-ko, *adj.* Vid. **Acroamatico.**

Acrobata, a-kro-bá-ta, *s. m.* Pessoa que dansa

na corda. (Gr. *akrobatein*, caminhar sobre as extremidades, de *àkros*, extremo, alto e *batein*, caminhar.)

Acrobatico, a-kro-bá-ti-ko, *adj.* Concernente aos acrobatas, á arte de dansar na corda. Proprio para levantar pesos. (*Acrobata.*)

Acrochordon, a-kro-kór-don, *s. m. T. med.* Especie de verruga pendente. (Gr. *akrokhordon*, de *àkros*, extremidade e *khordē* corda.)

Acromial, a-kro-mi-ál, *adj. T. anat.* Que pertence ao acromion. (*Acromion*, suf. *al.*)

Acromion, a-krò-mi-on, *s. m. T. anat.* Apophyse consideravel que termina a espinha da omoplata por cima e por fóra. (Lat. *acromium*, de *àkros*, que está no alto, e *ōmos*, hombro.)

Acronyco, a-kró-ni-ko, *adj. T. astr.* Diz-se d'um astro quando nasce ao pôr do sol ou se põe ao nascer do sol. (Gr. *akronikhos*, de *akros*, indicando extremidade, e *nyks*, noite. E' erro escrever *achronico*, o que quer dizer—que não gasta nenhum tempo.)

Acropole, a-kró-po-le, *s. m. T. archeol.* Nome da parte elevada da cidade ou cidadella nas cidades gregas. (Gr. *akrópolis*, de *akros*, alto, e *polis*, cidade.)

Acrostícho, a-krós-ti-ko, *s. m.* Obra composta de tantos versos quantas são as lettras do nome que serve d'assumpto e em que cada verso começa por uma d'essas lettras na ordem em que se acham no nome.=Emprega-se tambem adjectivamente. (Gr. *akróstikhon*, de *àkros*, indicando ponta, extremidade e *stikhos*, fileira, verso.)

Acroterios, a-kro-tê-ri-os, *s. m. pl. T. arch.* Pedestal das figuras collocadas no alto dos frontões dos templos, etc. (Gr. *akrotèrion*, de *àkros*, collocado na extremidade, pontudo.)

Acta, á-ta, *s. f.* Registro da sessão d'um corpo collectivo. Biographia d'um santo.=Usado principalmente no plur. (*Acto.*)

Actea, a-ktê-a, *s. f. T. bot.* Genero de helleboraceas. (Gr. *àktea*, sabugueiro.)

Actinia, a-kti-ni-a, *s. f.* Genero de polypos. (Gr. *àktin*, raio.)

Actinimorphe, a-kti-ni-mór-fe, *adj. T. did.* Que tem uma fórma radiada. (Gr. *àktin*, raio, e *morphè*, fórma.)

Activa, ā-ti-va, *s. f.* Voz activa dos verbos. (*Activo.*)

Activamente, ā-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo activo. Na voz activa. (*Activo*, suf. *mente.*)

Activar, ā-ti-vár, *v. a.* Pôr, fazer marchar em actividade.—**se**, *v. refl.* Pôr-se em actividade. (*Activo.*)

Actividade, ā-ti-vi-dá-de, *s. f.* Poder d'obrar. Diligencia. (Lat. *activitas*, de *activus*; vid. **Activo.**

Activo, ā-ti-vo, *adj.* Que tem poder d'obrar. Diligente. *T. gramm.* Que indica que a acção não recae sobre o sujeito. (Lat. *activus*, *actus*; vid. **Acto.**)

Acto, á-to, *s. m.* Tudo o que se faz ou póde fazer. Funcção solemne. Exame no fim do anno nas universidades, etc. Divisão das composições dramaticas. (Lat. *actus*, de *agere*; vid. **Coagir, Reagir, Agente,** etc.)

Actor, ā-tôr, *s. m.* O que representa um papel n'um acontecimento, no theatro. (Lat. *actor*, de *agere*; vid. **Acto.**)

Actricismo, ā-tri-sis-mo, *s. m.* Arte de representar no theatro.=Des. (*Actriz*, suf. *ismo.*)

Actriz, ā-tríz, *s. f.* Mulher que representa no theatro. (Lat. *actrix*, fem. de **Actor.**)

Actuação, a-tu-a-são, *s. f.* Acção e effeito do actuar. (*Actuar*, suf. *acção.*)

Actuado, a-tu-á-do, *p. p.* de **Actuar.** Expedito n'algum acto.

Actual, a-tu-ál, *adj.* Effectivo. Real. Que se dá, existe presentemente. (Lat. *actualis*, de *actus*; vid. **Acto.**)

Actualidade, a-tu-a-li-dá-de, *s. f.* Estado do que é actual. Cousa actual. (*Actual.*)

Actualissimamente, a-tu-a-lí-si-ma-mèn-te, *adv.* De modo actualissimo. (*Actualissimo*, suf. *mente.*)

Actualissimo, a-tu-a-lí-si-mo, *adj. sup.* de **Actual.** Muito actual, real, presente, immediato. =Pouco usado.

Actualmente, a-tu-ál-mèn-te, *adv.* De modo actual. No tempo actual. (*Actual*, suf. *mente.*)

Actuante, ā-tu-àn-te, *adj.* Que actua. (B. lat. *actuans*, p. pres. de *actuare*; vid. **Actuar.**)

Actuar, ā-tu-ár, *v. a.* Exercer acção. Processar; vid. **Autoar.** Exercitar. Habituar. Imprimir actividade. (B. lat. *actuare*, de lat. *actus*; vid. **Acto.**)

Actuavel, a-tu-á-vel, *adj.* Sobre que se póde actuar. Digerivel. =Desusado. (*Actuar*, suf. *avel.*)

Actuosamente, a-tu-o-za-mèn-te, *adv.* Com actividade. (*Actuoso*, suf. *mente.*)

Actuosidade, a-tu-o-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade de ser actuoso. (*Actuoso*, suf. *idade.*)

Actuoso, a-tu-ò-zo, *adj.* Que tem actividade. (*Actuar*, suf. *oso.*)

Acuado, a-ku-á-do, *p. p.* de **Acuar.** Sentado sobre as nadegas. Que foi obrigado a recuar, retroceder. Confundido em disputa. Estacado. Parado. Perseguido até ficar acoutoado (a caça, etc.)

Acuamento, a-ku-a-mèn-to, *s. m.* Acção de acuar. (*Acuar*, suf. *mento.*)

Acuar, a-ku-ár, *v. n.* Sentar-se sobre as nadegas. Recuar, retroceder. Estacar. Ficar confundido em disputa.—*v. a.* Obrigar a acantoar-se (a caça, etc.) Fazer retroceder. Perseguir o inimigo até d'onde não possa escapar. (*A* pref. e *cu.* Comp. **Recuar.**)

Acuchilhado, a-ku-chi-lhá-do, *adj.* Esfaqueado. (Hesp. *acuchillado*, p. p. de *acuchillar*; vid. **Acuchilhar.**)

Acuchilhar, a-ku-chi-lhár, *v. a.* Esfaquear.—**se**, *v. refl.* Esfaquear-se. (Hesp. *acuchillar*, de *cuchillo*, faca.)

Acucul... Vid. **Acogul...**

Acudido, a-ku-dí-do, *p. p.* de **Acudir.** A que se acudiu.

Acudir, a-ku-dír, *v. n.* Correr, apressar-se em soccorro d'alguem. Ir em soccorro d'alguem Sobrevir. Reunir-se. Concorrer, Recorrer. Responder de prompto. Estar prompto, obedecer a um signal, um mandado, uma instigação. Tomar partido (por alguem).—**se**, *v. refl.* Soccorrer-se. (Diez propõe como fonte o lat.

cutere por *quatere*, em *percutere*, *incutere*, *succutere*, *recutere*, o que é muito provavel. O sentido reflexo em *recŭtere* (cp. *quatere*) podia dar mover-se, abalar-se, apressar-se, d'ahi *ac-cutere*, apressar-se para, *acudir*.)

Acugul... Vid. **Acogul**...

Acuidade, a-ku-i-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é agudo. (Lat. *acutus*, ou antes d'*acus*; vid. **Agudo**. Formação erudita.)

Aculeado, a-ku-le-á-do, *adj.* Que tem um aguilhão. *Fig.* Pungente. *T. bot.* Que tem aculeos. (Lat. *aculeatus*, de *aculeus*; vid. **Aculeo**.)

Aculeiforme, a-ku-lei-fór-me, *adj. T. did.* Que tem fórma d'um aguilhão. (Lat. *aculeus*, aculeo.)

Aculeo, a-kú-le-o, *s. m. T. did.* Aguilhão. Espinho cortical. *Fig.* Estimulo. (Lat. *aculeus*, de *acus*; vid. **Agulha**.)

Acume, a-kú-me, *s. m.* Vid. **Cume** e **Gume**. *Fig.* Agudeza d'engenho. (Lat. *acumen*, raiz, *ac*, ser agudo.)

Acumetro, a-kú-me-tro, *s. m.* Instrumento para medir a extensão do sentido do ouvido no homem. (Gr. *'akoyein*, ouvir, e *métron*, medida.)

Acuminado, a-ku-mi-ná-do, *adj. T. did.* Que termina em ponta aguda. (Lat. *acuminatus*, de *acumen*; vid. **Acume**.)

Acuminar, a-ku-mi-nár, *v. a.* Aguçar, fazer terminar em ponta aguda.—**se**, *v. refl. T. med.* Arredondar-se (um tumor).

Acunhado, a-ku-uhá-do, *p. p.* de **Acunhar**. Apertado, aberto com cunhas. Cunhado. *T. braz.* Ornado com cunhas.

Acunhar, a-ku-nhár, *v. a.* Apertar, abrir com cunhas. Cunhar. *T. braz.* Ornar com cunhas. (*A* pref. e *cunhar*.)

Acunheado, a-ku-nhe-á-do, *p. p.* de **Acunhear**. Que tem fórma de cunha.

Acunhear, a-ku-nhe-ár, *v. a.* Dar a fórma de cunha. (*A* pref. e *cunha*.)

Acupunctura, a-ku-pun-tú-ra, *s. f. T. cir.* Operação que consiste em enterrar n'uma parte do corpo uma agulha metallica. (Lat. *acus*, agulha, e *punctura*, picadura, de *pungere*, picar; vid. **Pungir**.)

Acurralado, a-ku-rra-lá-do, *p. p.* de **Acurralar**. Vid. **Encurralar**.

Acurralar, a-ku-rra-lár, *v. a.* Vid. **Encurralar**. (*A* pref. e *curral*.)

Acurtado, a-kur-tá-do, *p. p.* de **Acurtar**. Vid. **Encurtar**.

Acurtamento, a-kur-ta-mèn-to, *s. m.* Vid. **Encurtamento**. (*Acurtar*, suf. *mento*.)

Acurtar, a-kur-tár, *v. a.* Vid. **Encurtar**, que é mais usado.

Acurvado, a-kur-vá-do, *p. p.* de **Acurvar**. Vid. **Curvado** e **Encurvado**.

Acurvamento, a-kur-va-mèn-to, *s. m.* Vid. **Curvamento** e **Encurvamento**. (*Acurvar*, suf. *mento*.)

Acurvar, a-kur-vár, *v. a.* Vid. **Curvar** e **Encurvar**. (*A* pref. e *curvar*.)

Acurvilhado, a-kur-vi-lhá-do, *p. p.* de **Acurvilhar**. Cujas pernas ou braços se curvam de fraqueza, frouxidão, fallando dos animaes.

Acurvilhar, a-kur-vi-lhár, *v. a.* Ter as pernas ou braços curvados por fraqueza, frouxidão, fallando dos animaes. (*A* pref. e *curvilha*, dim. desusado de *curva*.)

Acustica, a-kú-sti-ka, *s. f.* Parte da physica que tracta das leis da producção e transmissão dos sons. (Vid. **Acustico**.)

Acustico, a-kú-sti-co, *adj.* Que serve para produzir ou modificar os sons. Que serve ao ouvido. (Gr. *'akoustikòs*, de *akoyein*, ouvir.)

Acuta, a-kú-ta, *s. f.* Especie de esquadria, que tambem serve de regra. (Lat. *acutus*, agudo, por causa da fórma do instrumento.)

Acutangulado, a-ku-tan-gu-lá-do, *adj.* Que tem angulos agudos. *T. bot.* Cujas folhas são divididas em muitos angulos. (*Acutangulo*.)

Acutangular, a-ku-tan-gu-lár, *adj.* Que forma um angulo agudo. (*Acutangulo*, suf. *ar*.)

Acutangulo, a-ku-tán-gu-lo, *adj.* Cujos angulos são agudos.

Acutelado, a-ku-te-lá-do, *adj.* Que tem fórma de cutelo. (*A* pref. e *cutelo*.)

Acutiladiço, a-ku-ti-la-dí-so, *adj.* Acutilado com frequencia. Que ameaça acutilar. (*Acutilado*, suf. *iço*.)

Acutiladissimo, a-ku-ti-la-di-si-mo, *adj. sup.* de **Acutilado**. Muito acutilado.

Acutilado, a-ku-ti-lá-do, *p. p.* do **Acutilar**. Golpeado (principalmente a cutelo.) *Fig.* Experimentado.

Acutilador, a-cu-ti-la-dòr, *s. m.* O que acutila. Valentão. Espadachim. (*Acutilar*, suf. *dor*.)

Acutilar, a-ku-ti-lár, *v. a.* Golpear (principalmente com cutelo).—**se**, *v. refl.* Bater-se ás cutiladas. (De ant. *acutelar*, *a* pref. e *cutelo*.)

Acutissimamente, a-ku-tí-si-ma-mèn-te, *adv.* De modo acutissimo. (*Acutissimo*, suf. *mente*.)

Acutissimo, a-ku-tí-si-mo, *adj.* Muito agudo. (Lat. *acutissimus*, sup. de *acutus*, agrado; vid. **Agudo**. E' uma fórma erudita; a popular é agudissimo.)

Açucar, a-su-kár, *s. m.* Suco muito doce de certos vegetaes, que se converte ao fogo em uma substancia cristallisavel. *T. chim.* Todo o corpo que dissolvido na agua e posto em contacto com o fermento, póde ser decomposto e transformado em acido carbonico e em alcool. *Fig.* Cousa doce, agradavel, lisonjeira. Prazer, encanto. (Arabe *as-sukkar*, o açucar; *sukkar* é o persa *chakara*, pracrito *sakkara*, do sanskrito *çarkara*, açucar. Do persa veiu o lat. *saccharum*, gr. *sákkharon*. Conforme á etymologia proxima póde escrever-se *assucar* e á origem sanskrita *açucar*.)

Açucaradamente, a-su-ka-rá-da-mèn-te, *adv.* De modo açucarado. (*Açucarado*, suf. *mente*.)

Açucarado, a-su-ca-rá-do, *p. p.* de **Açucarar**. Cujo suco está em estado de se tirar para converter em assucar. Doce. Temperado, coberto com assucar. *Fig.* Agradavel, mellifluo, affavel. Que tem apparencia doce, mas enganosa.

Açucarar, a-su-ka-rár, *v. a.* Temperar, cobrir com assucar. *Fig.* Tornar agradavel, mellifluo, affavel.—**se**, *v. refl.* Cobrir-se d'assucar. Tornar-se affavel, mellifluo, dengue.

Açucareiro, a-su-ka-réi-ro, *adj.* Concernente ao fabrico do assucar. Que dá assucar.—*s. m.* Vaso pequeno em que se conserva ou leva para a mesa o assucar. Fabricante de assucar ou vasos para assucar. (*Açucar*, suf. *eiro*.)

Açucena, a-su-sê-na, *s. f.* Planta bolbosa, o *lilium candidum*, L. (Arabe *as-susêna.*)

Açucenal, a-su-se-nál, *s. m.* Logar plantado de açucenas. (*Açucena*, suf. *al.*)

Açucre, a-sú-kre, *s. m.* Fórma popular e incorrecta de **Açucar.**

Açudada, a-su-dá-da, *s. f.* Presa d'agua para regar, moer; sargenta. (*Açude*, suf. *ada.*)

1. **Açude**, a-sú-de, *s. m.* Presa nos rios e ribeiros para desviar a agua d'elles para as azenhas. (Arabe *as-sudd*, mesmo sentido.)

2. **Açude**, a-sú-de, *s. m.* Páo agudo e tostado que serve d'arma defensiva.=Parece caido em desuso. (Lat. *sudis*, mesma significação. É preferivel a orthographia **assude.**)

Açulado, a-su-lá-do, *p. p.* de **Açular.** Instigado a morder, fallando do cão. *Fig.* Instigado, provocado.

Açulador, a-su-la-dôr, *s. m.* O que açula. (*Açular*, suf. *dor.*)

Açulamento, a-su-la-mèn-to, *s. m.* Acção de açular. (*Açular*, suf. *mento.*)

Açular, a-su-lár, *v. a.* Instigar a morder, fallando do cão. *Fig.* Instigar, provocar. (Arabe *çaul*, a acção de se lançar sobre alguem.)

Acyano, a-si-à-no, *s. m.* Vid. **Cyano**, que é a fórma correcta.

Acyrologia, a-si-ro-lo-ji-a, *s. f. T. gram.* Impropriedade d'expressão. (Gr. *akyrologia*, de *ákyros*, improprio, e *logos*, discurso.)

Ad, ád, *prep. lat.* Para, para junto, a. Encontra-se n'um grande numero de compostos latinos que passaram para portuguez.

Adacema, a-dá-se-ma, *s. f. T. pop.* Azafama. (E' possivel que seja uma fórma parallela, inteiramente irregular, de *azafama?*)

Adaga, a-dá-ga, *s. f.* Arma branca, curta, de trazer á cinta do lado direito. (D'origem germanica. O sueco tem *daggert*, o ing. *dagger*, o neerl. *dage*; em all. ha *degen*, espada.)

Adagada, a-da-gá-da, *s. f.* Golpe com adaga. (*Adaga*, suf. *ada.*)

Adagasinha, a-dá-ga-zi-nha, *s. f.* Diminutivo de **Adaga.**

Adagial, a-da-ji-ál, *adj.* Que respeita aos adagios. Que passa por adagio. (*Adagio*, suf. *al.*)

1. **Adagio**, a-dá-jio, *s. m.* Sentença, proverbio popular. (L. *adagium*, de *ad* e raiz *ag*, dizer em *aio*, eu digo, por * *ag-jo*, sanskrito *agh*, e não de *agere*, obrar segundo a etymologia ordinaria, ainda reproduzida por Scheler e Littré. **Adagio**, é pois o *que se diz a proposito.*)

2. **Adagio**, a-dá-gio, *loc. adv. T. mus.* Lentamente.—*s. m.* Composição musical que deve ser tocada lentamente. (It. *adagio*, que propriamente significa — á vontade.)

Adagueiro, a-da-ghéi-ro, *s. m.* Veado de dous annos cujas pontas são muito agudas. (*Adaga*, suf. *eiro*; cp. fr. *daguet.*)

Adagueta, a-da-ghê-ta, *s. f.* Pequena adaga. (*Adaga*, suf. dim. *eta.*)

Adaguinha, a-da-ghi-nha, *s. f.* Dim. de **Adaga.**

Adail, a-da-íl, *s. m.* Guia, cabo de gente de guerra. (Arabe *ad-dalîl*, do v. *dalla*, mostrar o caminho.)

Adajo, a-dá-jo, *s. m.* Corrupção popular de **Adagio.**

Adamado, a-da-má-do, *p. p.* **Adamar-se.** Que tem modos de dama. Effeminado.

Adamane, a-da-mà-ne, *s. m.* Especie de atabales que em partes da Asia servem de tambor ou caixa de rufo. (T. asiatico.)

Adamante, a-da-mân-te, *s. m.* Especie de mastruço. (Lat. *adamas*; vid. **Diamante.**)

Adamantino, a-da-man-tí-no, *adj. T. did.* Que tem a dureza ou brilho de diamante. (Lat. *adamantinus*, de *adamas*; vid. **Diamante.**)

Adamar-se, a-da-már-se, *v. refl.* Tomar modos de dama. Effeminar-se. (*A* pref. e *dama.*)

Adamascado, a-da-ma-ská-do, *p. p.* de **Adamascar.** Tecido como o damasco. Semelhante ao damasco. De côr de damasco.

Adamascar, a-da-ma-skár, *v. a.* Tecer como o damasco. Tingir de côr de damasco. Incrustar (armas brancas) á maneira de Damasco. (*A* pref. e *damasco,*)

Adamiano, a-da-mi-à-no, *s. m.* Vid. **Adamita.** (*Adão*, lat. *Adam.*)

Adamico, a-dá-mi-co, *adj. T. did.* Proprio do homem primitivo. Humano primitivo, fallando de raça. (Lat. *Adam*, *Adão.*)

Adamita, a-da-mi-ta, *s. m.* Membro de uma seita, que para se conformar a Adão, andava nú. (Lat. *Adam*, Adão.)

Adão, a-dão, *s. m.* O primeiro homem segundo a Biblia. *T. theol.* O homem, a humanidade, o homem considerado como peccador. (Lat. *Adam*, hebreu *Adam*, que significa a *terra vermelha.*

Adaptação, a-da-pta-ção, *s. f.* Acção de adaptar. (*Adaptar*, suf. *acção.*)

Adaptadamente, a-da-ptá-da-mèn-te, *adv.* De modo adaptado. (*Adaptado*, suf. *mente.*)

Adaptado, a-da-ptá-do, *p. p.* de **Adaptar.** Ajustado, apropriado.

Adaptar, a-da-ptár, *v. a.* Ajustar uma cousa a outra. Apropriar.—**se**, *v. refl.* Ajustar-se, apropriar-se. (Lat. *adaptare*, de *ad*, e *aptare*; vid. **Atar.**)

Adaptavel, a-da-ptá-vel, *adj.* Que póde adaptar-se. (*Adaptar*, suf. *avel.*)

Adarga, a-dár-ga, *s. f.* Escudo oval de coiro.—*Fig.* Amparo, defesa. (Arabe *ad-daraka*, *addarka*, escudo.)

Adargado, a-dar-gá-do, *p. p* de **Adargar.** Munido com adarga. *Fig.* Defendido, amparado.—*s. m.* Soldado adargado.

Adargar, a-dar-gár, *v. a.* Munir, defender com adarga. *Fig.* Defender, amparar.—**se**, *v. refl.* Armar-se, defender-se com adarga. *Fig.* Defender-se, acautelar-se, amparar-se. (*Adarga.*)

Adargueiro, a-dar-ghéi-ro, *s. m.* Soldado armado de adarga. Fabricante de adargas. (*Adarga*, suf. *eiro.*)

Adarguinha, a-dar-ghi-nha, *s. f.* Dim. de **Adarga**

Adarme, a-dár-me, *s. m.* Peso antigo, meia oitava. *Fig.* Cousa pequena. (Arabe *ad-dirhem*, certo peso, que é alterado, do gr. *drakhmê*; vid. **Drachma.**)

Adaroeira, a-da-ro-éi-ra, *s. f.* Corrupção de **Dragoeira.**

Adarvado, a-dar-vá-do, *adj.* Munido com adarve. (P. p. do v. ant. *adarvar*, de *adarve.*)

Adarve, a-dár-ve, *s. m.* Muro ameiado de fortaleza. Espaço no alto do muro sobre que se levantam as ameias. (Arabe *adz-dzirwe*, *adzdzorwe*, ameia.)

Adastra, a-dás-tra, *s. f.* Instrumento d'ourives para endireitar os aros dos anneis. (De *adestrar*, significando endireitar?)

Adatis, a-da-tis, *s. m.* Musselina das Indias orientaes.

Addensado, a-den-sá-do, *p. p.* de **Addensar**. Tornado denso.

Addensa-nuvens, *adj. T. poet.* Que condensa, accumula as nuvens. (*Addensar* e *nuven*).

Addensar, a-den-sár, *v. a.* Tornar denso, condensar—**se**, *v. refl.* Tornar-se denso, condensar-se. (Lat. *addensare*.)

Addição, a-di-são, *s. f.* Acção de accrescentar. O que se accrescenta a alguma cousa. A primeira operação arithmetica, somma. (Lat. *additio* de *addere;* vid. **Addir**.)

Addicionado, a-di-si-o-ná-do, *p. p.* de **Addicionar**. Accrescentado. Sommado. Posto como appendix ou commentario.

Addicionador, a-di-si-o-na-dôr. *s. m.* O que addiciona. (*Addicionar*, suf. *dor*.)

Addicional, a-di-si-o-nál, *adj.* Que se accrescenta posteriormente.—*s. m. pl.* Os addicionaes, partes aliquotas d'um imposto, que se lhe accrescentam e que se fazem pagar a mais aos contribuintes. (Lat. *additio*, suf. *al*.)

Addicionar, a-di-si-o-nár, *v. a.* Ajuntar para sommar. Accrescentar. Fazer seguir d'um appendix, d'um commentario. (Lat. *additio;* vid. **Addição**.)

Addicticio, a-di-tí-si-o, *adj.* Que provem de addição. (Lat. *additicius*, de *additus;* vid. **Additar**. Não se deve escrever *addicticio*, mas sim *additicio*.)

Addicto, a-di-to, *adj.* Affeiçoado. Afferrado. (Lat. *addictus*, de *addicere*, dedicar.)

Addido, a-di-do, *p. p.* de **Addir**. Accrescentado.—*s. m.* Adjuncto a uma legação ou embaixada.

Addir, a-dir, *v. a.* Accrescentar. (Lat. *addere*, de *ad* e *do*, da raiz *dha* pôr, distincto de *da* (vid. **Dar**.); esse *do* encontra-se em *con-dere*, *e-dere*, *ab-dere*, etc.)

Additado, a-di-tá-do, *p. p.* de **Additar**. Accrescentado. Ampliado. Desenvolvido.

Additamento, a-di-ta-mên-to, *s. m.* O que se addita. (*Additar*, suf. *mento*.)

Additar, a-di-tár, *v. a.* Accrescentar. Ampliar. Desenvolver. (Frequentativo tirado do lat. *additus*, p. p. de *addere;* vid. **Addir**.)

Additivo, a-di-ti-vo, *adj.* O que se accrescenta. (Lat. *additivus*, de *additus;* vid. **Additar**.)

Additicio, a-di-ti-si-o, *adj.* Vid. **Addicticio**, que é a orthographia mais usada.

Addito, á-di-to, *s. m.* Accrescentamento. O que segue, acompanha ou auxilia outro. (Lat. *additus*, de *addere;* vid. **Addir**.)

Adducção, a-du-são, *s. f.* Acção dos musculos adductores. (Lat. *adductio*, de *adducere;* vid. **Adduzir**.)

Adductivo, a-du-ti-vo, *adj.* Que determina a adducção. (Lat. *adductus* de *adducere;* vid. **Adduzir**.)

Adductor, a-du-tôr, *adj. m.* Que approxima do eixo do corpo (musculo).— *s. m.* Musculo adductor. (Lat. *adductor*, de *adducere;* vid. **Adduzir**.)

Adduzido, a-du-zí-do, *p. p.* de **Adduzir**. Que se trouxe. Que se allegou.

Adduzir, a-du-zir, *v. a.* Trazer. Allegar. (Lat. *adducere* de *ad* e *ducere;* vid. **Conduzir**, **Duque**.)

Ade, á-de, *s. f.* Vid. **Adem**.

Adeant... Vid. **Adiant**...

Adecar, a-de-kár, *v. a.* Forma desusada de **Adequar**.

Adega, a-dé-ga, *s. f.* Logar, loja onde se guardam vasilhas de differentes liquidos e principalmente pipas de vinho. (Lat. *apotheca*, successivamente *abodega*, (cp. **Bodega**), *aodega*, *adega*.)

Adegueiro, a-de-ghéi-ro, *s. m.* O que cuida da adega. (*Adega*, suf. *eiro*.)

Adejar, a-de-jár, *v. n.* Agitar as azas, para voar. Esvoaçar. Librar as azas.—*v. a.* agitar (as azas.) (De * *alejar*, de *ala*, *d* por *l*, como em *amydo*, etc., o aqui talvez motivado pela homonymia de *alejar*, *alleijare*, facilitado pela perda do *a'a*. Cf. **Alear**.)

Adejo, a-dá-jo, *s. m.* Acção de adejar. (**Adejar**.)

Adel, a-dél, *s. m.* Vid. **Adelo**, que é a fórma usual.

Adela, a-dé-la, *s. f.* Mulher que vende fato e roupas usadas. *Fig.* Alcoviteira. (Arabe *addellāla*, fem. de *dellāl*, leiloeiro.)

Adeleira, a-de-léi-ra, *s. f.* Adela. Mulher que inculca creados. (*Adela* suf. *eira*.)

Adeleiro, a-de-léi-ro, *s. m.* Vid. **Adelo**. (*Adelo*. suf. *eiro*.)

Adelfa, a-dél-fa, *s. f.* Loureiro-rosa, eloendro. (Arabe *ad-difla*, rhodendro, *nerium oloander;* corrupção do gr. *daphné*, loureiro.)

Adelgaçadamente, a-dêl-ga-sá-da-mên-te, *adv.* De modo adelgaçado. (*Adelgaçado*, suf. *mente*.)

Adelgaçadissimamente, a-dêl-ga-sa-dí-si-mamên-te, *adv.* De modo adelgaçado. (*Adelgaçadissimo*, suf. *mente*.)

Adelgaçadissimo, a-dêl-ga-sa-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Adelgaçado**. Muito adelgaçado.

Adelgaçado, a-dêl-ga-sá-do. *p. p.* de **Adelgaçar**. Tornado delgado, tenue. Desgastado. Emmagrecido. *Fig.* Apoucado. Diminuido. Examinado por miudo.

Adelgaçador, a-dêl-ga-sa-dôr, *s. m.* O que adelgaça. Instrumento de adelgaçar. (*Adelgaçar*, suf. *dor*.)

Adelgaçamento, a-dêl-ga-sa-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de adelgaçar. (*Adelgaçar*, suf. *mento*.)

Adelgaçar, a-dêl-ga-sár, *v. a.* Tornar delgado, tenue. Desgastar. Emmagrecer. *Fig.* Apoucar. Diminuir. Examinar as cousas por miudo.—*v. n.* e — **se**, *v. refl.* Fazer-se adelgaçado, (*A* pref., e *delgaçar*, que podia derivar d'um adjectivo *delgadaço* (*delgado*, suf. *aço*.) contrahido em *delgaço* ou d'um b. lat. *delicatiare* de *delicatus*. Vid. **Delicado** e cp. **Aguçar**.)

Adelgadado, a-dêl-ga-dá-do, *p. p.* de **Adelgadar**. Vid. **Adelgaçado**.

Adelgadar, a-dêl-ga-dar, *v. a.* Vid. **Adelgaçar**, que é mais usado. (*A* pref. e *delgado*.)

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Adelo, a-dé-lo, *s. m.* Vendedor de fato, roupas, alfaias e mobilias usadas. Inculcador. Alcoviteiro. (Vid. **Adela.**)

Adelpho, a-dél-fo, *adj. T. bot.* Que tem os filetes dos estames ligados uns aos outros. (Gr'. *adelphós*, irmão.)

Adem, á-dem *s. f.* Ave palmipede, *anas boschas*, L. (Lat. *anas*, *anatis*; *anate* deu * *anade*, *ade*; a nasalisação da vogal é para dar mais corpo á palavra.)

Ademan, a-de-mán, *s. m.* Gesto, movimento. Garbo.=Usado principalmente no plural. Segundo uns do basco *adieman*, dar a entender, segundo outros do lat. *manus*, mas ambas as etymologias offerecem difficuldades.)

Ademea, a-dé-mea, *s. f.* Campo de lavoura entre monte e varzea. (Derivado usualmente de *de*, e *meio*, mas essa etymologia resulta da ignorancia da verdadeira accentuação da palavra, conhecida dos nossos lexicologos apenas dos documentos. A palavra vive ainda e o povo pronuncia *adémea*, Cp. as fórmas **adema**, e **ademena**, em Viterbo.)

Adempção, a-den-são, *s. f. T. jur.* Revogação d'um legado, d'uma doação. (Lat. *ademptio*, de *ad* e *emere*, tomar.)

Adenite, a-de-ní-te, *s. f. T. med.* Inflammação das glandulas. (Gr. *adēn*. glandula.)

Adenologia, a-de-no-lo-ji-a, *s. f. T. anat.* Parte que tracta das glandulas (Gr. *adēn*, glandulas, e *logos*. discurso.)

Adentádo, a-den-tá-do, *p. p.* de **Adentar.** Vid. **Dentado.**

Adentar, a-den-tár, *v. a.* Vid. **Dentar.** (*A pref.* e *dentar.*)

Adentro, a-dén-tro, *adv.* Dentro de casa, no interior, internadamente. (*A* pref. e *dentro.*)

Adeos, a-déos, *loc. adv.* Serve para a despedida. Exprime a desapparição, o fim.—*s. m.* Despedida. (*A* e *deos*, isto é, recommendo-vos a Deos, ou cousa semelhante.)

Adeosado, a-deo-zá-do, *p. p.* de **Adeosar.** Divinisado. Adornado como um deos ou deosa.

Adeosár, a-deo-zár, *v. a.* Deificar, divinisar. Adornar como um deos, adornar com explendor.—**se**, *v. refl.* Deificar-se. (*A* pref. e *deos.*)

Adepto, a-dé-pto, *adj.* Em alchimia, quo criater chegado á grande obra. Que é iniciado nos mysterios d'uma doutrina, d'uma seita, d'uma sciencia.=Usa-se tambem substantivamente, no *m.* e *f.* (Lat. *adeptus*, que adquiriu, de *adipisci*, attingir, obter.)

Adequação, a-de-ku-a-são, *s. f.* Acção de adequar. (Lat. *adaequatio*, de *adaequare*; vid. **Adequar.**)

Adequadamente, a-de-ku-á-da-mèn-te, *adv.* De modo adequado. (*Adequado.* suf. *mente.*)

Adequado, a-de-ku-á-do, *p. p.* de **Adequar.** Egualado. Accommodado. Apropriado. Que convém, que se conforma.

Adequar, a-de-ku-ár, *v. a.* Egualado. Acommodado. Apropriado.—**se**, *v. refl.* Acommodar-se. Convir. Conformar-se. (Lat. *adaequare*, de *ad* pref. e *aequare*, de *aequus*; vid. **Egual.**)

Adereçado, a-de-re-sá-do, *p. p.* de **Adereçar.** Dirigido, enviado. Communicado. Preparado. Bem vestido. Concertado. Ornado, ataviado. Enfeitado com adereço.

Adereçamento, a-de-re-sa-mèn-to, *s. m.* Acção de adereçar. Cousa que adereça. (*Adereçar*, suf. *mente.*)

Adereçar, a-de-re-sár, *v. a.* Dirigir, enviar. Communicar. Vid. **Endereçar.** Vestir bem. Concertar. Ornar, ataviar. Enfeitar com adereço.—**se**, *v. refl.* Dirigir-se. Preparar-se. Ataviar-se. Ornar-se com adereço. (D'um b. lat. *addirectiare*, de *ad* e *directus* (vid. **Direito**); d'abi tambem fr. *addresser*, it. *addirizzare*. Para o sentido de ornar, etc. cp. fr. *dresser*= b. lat. *directiare*, ing. *to dress.*)

Aderece, a-de-ré-se, *s. m.* Indicação da casa d'uma pessoa (preferivel ao francezismo *adresse*). Adereço. (*Adereçar.*)

Adereço, a-de-ré-so, *s. m.* Adestramento (do cavallo, etc.) Preparo, arranjo d'uma casa, d'um vestido. Traste. Arreio. Alfaia. Adorno. Joia, principalmente uma especie de broche com afogador para a garganta. (*Adereçar.*)

Aderençado, a-de-ren-sá-do, *p. p.* de **Aderençar.** Vid. **Adereçado.** Protegido, amparado.

Aderençar, a-de-ren-sár. *v. a.* Vid. **Adereçar**, de que aquella fórma é apenas uma variante com nasalisação da terceira vogal. Proteger, amparar.

Aderenço, a-de-rèn-so, *s. m.* Vid. **Adereço**, de que é uma variante com nasalisação da terceira vogal. Protecção, amparo.

Adergar, a-der-gár, *v. n. T. ant.* e *pop.* Vir a proposito. Acontecer. Succeder. Vir, chegar. (Origem incerta.)

Adernado, a-der-ná-do, *p. p* de **Adernar.** Vid. **Adornado 2.**

Adernar, a-dér-nar, *v. n.* Vid. **Adornar. 2.**

Aderno, a-dér-no, *s. m.* Arbusto indigena de Portugal (*phyliria media*, L.) (Lat. *alaternus.*)

Adeshora ou **Adeshoras**, a-de-zó-ra, ou a-de-zó-ras, *loc. adv.* Fóra d'horas, intempestivamente. A altas horas. (*A* prep., *des* pref. e *hora.*)

Adestradamente, a-des-trá-da-mèn-te, *adv.* De modo adestrado. Destramente. (*Adestrado*, suf. *mente.*)

Adestrado, a-des-trá-do, *p. p.* de **Adestrar.** Tornado destro. Exercitado. Ensinado.—*s. m.* Cavallo de marca exercitado para a guerra.

Adestrador, a-des-tra-dór, *s. m.* O que adestra. (*Adestrar*, suf. *dor.*)

Adestramento, a-des-tra-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de adestrar. (*Adestrar*, suf. *mento.*)

Adestrar, a-des-trár, *v. a.* Tornar destro. Exercitar, ensinar. Levar á destra.—**se**, *v. refl.* Tornar-se destro. Exercitar-se, ensaiar-se. (*A* pref. e *destro.*)

Adestras, a-dès-tras, *s. f. pl. T. arm.* Peças que não teem outras á direita. (*Adestro.*)

1. **Adestro**, a-dés-tro, *adj. T. pop.* Vid. **Destro.**
2. **Adestro**, a-dés-tro, *loc. adv.* Vid. **Destra** (*á*).

Adeus... Vid. **Adeos**...

Adgeneração, a-dje-ne-ra-são, *s. f. T. did.* Acção de adgenerar. (*Adgenerar*, suf. *acção.*)

Adgenerar, ad-je-ne-rár, *v. a. T. did.* Gerar segunda vez. Fazer crescer.=Desusado. (Lat. *adgenerare*, de *ad* e *generare*; vid. **Gerar.**)

Adgeração, a-dje-ra-são, *s. f. T. did.* Geração. =Desusado. (*Ad* e *geração.*)

Adherencia, a-de-rèn-si-a, *s. f.* Estado d'uma cousa que se pega, está ligada a outra. *Fig.* Connexão, ligação. Valia, protecção.—*s. f. pl.* Protectores.

Adherente, a-de-rèn-te, *adj.* Que está pegado, ligado a uma cousa. *Fig.* Que é do sentimento, do partido de.—*s. m.* Sectario, partidario, coopinante. (Lat. *adhærens*, p. pres. de *adhærere*; vid. **Adherir.**)

Adherir, a-de-rir, *v. n.* Estar ligado, pegado. *Fig.* Ligar-se. Ser do partido, do sentimento de. *T. jur.* Affirmar ou approvar um acto por outro subsequente. (Lat. *adhærere*, de *ad* e *hærere*, raiz *haes*; vid. **Hesitar.**)

Adhesão, a-de-são, *s. f.* União, collamento. *Fig.* Acção de adherir, de dar o seu assentimento. (Lat. *adhæsio*, de *adhærere*; vid. **Adherir.**)

Adhesivo, a-de-zi-vo, *adj.* Que adhere.—*s. m. T. pharm.* Emplasto que se colla á pelle. (*Adheso.*)

Adheso, a-dé-so, *p. p.* de **Adherir.** Adherido, que adheriu. (Lat. *adhæsus*, p. p. de *adhærere*; vid. **Adherir.**)

Adhoc, ã-dók, *loc. adv.* Expressamente, para esse mesmo fim, a proposito. (Lat. *ad* prep. e *hoc*, isto; vid. **Agora.**)

Ad hominem, a-dó-mi-nem, *loc. adv.* Argumento—, argumento que ataca directamente a pessoa a quem se dirige. (Lat. *ad*, prep. e *hominem*; vid. **Homem.**)

Ad honores, a-do-nó-res, *loc. adv.* Pela honra, sem paga, sem o encargo. (Lat. *ad*, prep. e *honores*, as honras; vid. **Honra.**)

Adhortar, a-dor-tár, *v. a.* Vid. **Exhortar**, que é mais usado. (Lat. *adhortari*, de *ad* e *hortari*; vid. **Exhortar.**)

Adiado, a-di-á-do, *p. p.* de **Adiar.** Cujo dia se mudou; transferido. Aprazado para certo dia.

Adiamantado, a-di-a-man-tá-do, *adj.* Similhante ao diamante. (*A* pref. e *diamante.*)

Adiamantino, a-di-a-man-ti-no, *adj.* Vid. **Diamantino.**

Adiamento, a-di-a-mèn-to, *s. m.* Acção de adiar. (*Adiar*, suf. *mento.*)

Adiantadamente, a-di-an-tá-da-mèn-te, *adv.* Com antecipação. (*Adiantado*, suf. *mente.*)

Adiantadissimo, a-di-an-ta-di-si-mo, *adj. sup.* de **Adiantado.** Muito adiantado.

Adiantado, a-di-an-tá-do, *p. p.* de **Adiantar.** Que vae, que está posto adiante. Avançado. Avantajado. Que antecede. Previo. — *adv.* Adiantadamente. — *s. m.* Antigo governador de provincia.

Adiantamento, a-di-an-ta-mèn-to, *s. m.* Qualidade, estado do que vae adiantado. Progresso. Cousa paga adiantada. Promoção. (*Adiantar*, suf. *mento.*)

Adiantar, a-di-an-tár, *v. a.* Levar, pôr ou mandar adiante. Fazer progredir, avançar. Avantajar. Augmentar. Accelerar. Melhorar. —*v. n.* Avançar. Ter vantagem. Medrar.— **se**, *v. refl.* Pôr-se, ir adiante. Antecipar-se. Avantajar-se. Exceder. Melhorar. Fazer progressos. (*Adiante.*)

Adiante, a-di-ân-te, *adv.* Na frente. Em presença. Depois. Mais além. No futuro.—*interj.* Serve para incitar na marcha, no trabalho, na luta. Serve para indicar que se deixa um assumpto por outro. (*A* pref. e *diante.*)

Adianto, a-di-ân-to, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia dos fetos. (Gr. *adiantos*, que não se molha, de *a* priv., e *dainein*, molhar.)

Adiaphoro, a-di-á-fo-ro, *adj. T. did.* Indifferente. (Gr. *adiaphoros*, de *a* priv. e *diapherein*, distribuir, differir.)

Adiar, a-di-ár, *v. a.* Mudar o dia a uma cousa que se ha de fazer, transferir. Aprazar para certo dia. (*A* pref. e *dia.*)

Adibe, a-dí-be, *s. m.* Chacal. *Fig.* Apaniguado. Mexeriqueiro. (Arabe *ad-dzib*, chacal; nos naturalistas, lobo.)

Adição, a-di-são, *s. f. T. jur.* Acceitação d'uma herança, d'um legado. (Lat. *aditio*, de *ad* prep. e *ire*; vid. **Ir.** E' um erro escrever **addição.**)

Adicção, a-dic-são, *s. f.* Vid. **Dicção**, que é a fórma usada.

Adido, a-di-do, *p. p.* de **Adir.** Acceitado (legado, doação).

Adietado, a-di-e-tá-do, *p. p.* de **Adietar.** Posto em dieta.

Adietar, a-di-e-tár, *v. a.* Pôr em dieta. — **se**, *v. refl.* Pôr-se em dieta. (*A* pref. e *dieta.*)

Adinheirado, a-di-nhei-rá-do, *adj.* Que tem dinheiro. Rico. (*A* prep. e *dinheiro.*)

Adinho, a-di-nho, *s. m.* Dim. de **Adem.**

Adipe, a-di-pe, *s. m. T. anat.* Gordura. (Lat. *adeps*, gordura.)

Adipocera, a-di-po-cé-ra, *s. f. T. chim.* Gordura dos cadaveres. (Lat. *adepse* (vid. **Adipe**) *cera*; vid. **Cera.** A fórma *adipocira* é erronea.)

Adiposo, a-di-pó-zo, *adj. T. anat.* Gordura. (*Adipe*, suf. *oso.*)

Adir, a-dir, *v. a. T. jur.* Acceitar herança, doação. (Lat. *adire* de *ad* prep. e *ire*; vid. **Ir.** E' erro escrever **addir.**)

Aditar, a-di-tár, *v. a.* Desejar, dar boa dita. (*A* pref. e *ditar.*)

Adito, á-di-to, *s. m.* Entrada. (Lat. *aditus* de *adire*; vid. **Adir.**)

Adival, a-di-vál, *s. m.* Antiga medida agraria de doze braças.

Adivinha, a-di-ví-nha, *s. f.* Cousa para adivinhar, enigma. Mulher que pretende adivinhar. (*Adivinhar.*)

Adivinhação, a-di-vi-nha-são, *s. f.* Pretendida arte de predizer o futuro. Enigma. Predicção. Conjectura. (*A* pref. e lat. *divinatio*, de *divinare*; vid. **Adivinhar.**)

Adivinhado, a-di-vi-nhá-do, *p. p.* de **Adivinhar.** Predicto. Previsto. Agourado. Decifrado. Interpretado.

Adivinhador, a-di-vi-nha-dôr, *s. m.* O que pretende adivinhar. O que adivinha alguma cousa. (*Adivinhar*, suf. *dor.*)

Adivinhão, a-di-vi-nhão, *s. m.* O mesmo que adivinhador, mas geralmente n'um sentido pejorativo. (*Adivinho*, suf. *ão.*)

Adivinhar, a-di-vi-nhár, *v. a.* Prever o futuro, predizer. Agourar. Decifrar. Interpretar. Conjecturar. (*A* pref. e lat. *divinare*, adivinhar, de *divinus*; vid. **Divino.**)

Adjacencia, a-dja-sên-sia, *s. f.* Qualidade, posição do que é adjacente. (*Adjacente.*)

Adjacente, a-dja-sên-te, *adj.* Situado junto, proximo. *T. geom.* Diz-se dos angulos, contiguos um ao outro de modo que teem um lado contiguo. (Lat. *adjacens*, de *adjacēre*, de *ad* prep. e *jacere*; vid. **Jazer.**)

Adjecção, a-djĕ-são, *s. f.* Adição. = Pouco usado. (Lat. *adjectio*, de *adjicere*, de *ad* prep. e *jacere*; vid. **Deitar, Injecção.**)

Adjectivadamente, a-djĕ-ti-vá-da-mên-te, *adv.* Vid. **Adjectivamente.** (*Adjectivado*, suffixo *mente.*)

Adjectivado, a-djĕ-ti-vá-do, *p. p.* de **Adjectivar.** Empregado como adjectivo. *Fig.* Concordado. Harmonisado.

Adjectivamente, a-djĕ-ti-va-mên-te, *adv.* A' maneira d'adjectivo. *Fig.* Em concordancia. (*Adjectivado*, suf. *mente.*)

Adjectivar, a-djĕ-ti-vár, *v. a.* Empregar um adjectivo, tomar no sentido de adjectivo. *Fig.* Concordar. Harmonisar. (*Adjectivo.*)

Adjectivo, a-djĕ-ti-vo, *adj.* e *s. m. T. gramm.* Nome que se junta a um substantivo (claro ou occulto) para o qualificar ou determinar. Que não póde fixar-se n'um estofo senão por meio d'outra substancia, fallando d'uma côr. (Lat. *adjectivus*, que se accrescenta, ajunta; de *adjicere*, de *ad*, prep. e *jacere*; vid. **Deitar, Injecção.**)

Adjecto, a-djĕ-to, *adj.* Ajuntado. (Lat. *adjectus*, de *adjicere*; vid. **Adjectivo.**)

Adjuda... Vid. **Ajuda**...

Adjudicação, a-dju-di-ka-são, *s. f.* Acto pelo qual se adjudica. (Lat. *adjudicatio*, de *adjudicare*; vid. **Adjudicar.**)

Adjudicado, a-dju-di-ká-do, *p. p.* de **Adjudicar.** *T. jur.* Declarado como pertencente de direito a uma de duas partes. Declarado pertencente a alguem por arrematação em hastea publica. Concedido, attribuido.

Adjudicar, a-dju-di-kár, *v. a. T. for.* Declarar que pertence de direito a uma de duas partes. Declarar que pertence a um certo arrematante em hastea publica. Conceder, attribuir. (Lat. *adjudicare*, de *ad* e *judicare*; vid. **Julgar.**)

Adjudicatario, a-dju-di-ka-tá-ri-o, *s. m.* Aquelle a quem se adjudica alguma cousa. (*Adjudicar.*)

Adjudicatorio, a-dju-di-ka-tó-ri-o, *adj.* Que serve para adjudicar; pelo qual se adjudica. (*Adjudicar.*)

Adjuncção, a-djun-são, *s. f.* Junção d'uma pessoa ou d'uma cousa a outra. *T. gram.* Especie de ellipse; vid. **Zeugma** (Lat *adjunctio*, de *adjungere*, de *ad* e *jungere*; vid. **Jungir.**)

Adjunto, a-djún-to, *adj.* Junto a.— *s. m.* O que é associado a um outro. *T. gramm.* Palavra que se junta a uma proposição sem fazer parte d'ella.— *s. m. pl.* Juizes que no julgamento d'uma causa se deputam para companheiros d'aquelle que deve sentencial-a. (Lat. *adjunctus*, p. p. de *adjungere*; vid. **Adjuncção.**)

Adjuração, a-dju-ra-são, *s. f. T. theol.* Exorcismo, ordem formal ao diabo para saír d'um corpo. (Lat. *adjuratio*, de *adjurare*; vid. **Adjurar.**)

Adjurado, a-dju-rá-do. *p. p.* de **Adjurar.** Exorcismado. Esconjurado.

Adjurar, a-dju-rár, *v. a.* Jurar efficazmente. Exorcismar. Esconjurar. Ordenar imperiosamente. Pedir, rogar com instancia. (Lat. *adjurare* de *ad* e *jurare*; vid. **Jurar.**)

Adjutor, a-ju-tôr, *s. m.* O que ajuda, auxilia. (Lat. *Adjutor*, de *adjuvare*; vid. **Ajudar.**)

Adjutorio, a-dju-tó-ri-o, *s. m.* Ajuda, auxilio, soccorro. (Lat. *adjutorium*, de *adjuvare*; vid. **Ajudar.**)

Adjuvante, a-dju-vân-te, *adj.* Que ajuda, auxilia, soccorre. *T. pharm.* Diz-se do medicamento que se faz entrar n'uma formula para reforçar a acção do mais energico.— *s. m.* Medicamento adjuvante. (Lat. *adjuvans*, p. p. de *adjuvare*; vid. **Ajudar.**)

Ad libitum, a-dli-bi-tun, *loc. adv.* A' vontade, como se quizer. (Lat. *ad* prep. e *libitum*, vontade, da mesma raiz de *liber*; vid. **Livre.**)

Adminiculante, a-dmi-ni-ku-lân-te, *adj.* Que serve de adminiculo. = Pouco usado. (Lat. *adminiculans.*)

Adminicular, a-dmi-ni-ku-lár, *adj.* Vid. **Adminiculante.** (*Adminiculo.*)

Adminiculo, a-dmi-ni-cu-lo, *s. m.* Apoio, soccorro, auxilio. *T. jur.* O que, sem formar prova, contribue a fazer prova.— *s. m. pl.* Ornatos que rodeam a figura d'uma medalha. (Lat. *adminiculum*, apoio.)

Administração, a-dmi-ni-stra-são, *s. f.* Acção d'administrar. Tempo por que alguem administra. Governo de estado. Corpo de empregados da administração. Estabelecimento da administração do concelho. Acção de fazer tomar, receber (medicamentos, sacramentos.) (Lat. *administratio*, de *aiministrare*; vid. **Administrar.**)

Administrado, a-dmi-ni-strá-do, *p. p.* de **Administrar.** Governado, dirigido, regido. Que se fez ou faz tomar, receber (medicamento, sacramento.)

Administrador, a-dmi-ni-stra-dôr, *s. m.* O que administra. Particularmente, a primeira auctoridade admiuistrativa d'um concelho. (Lat. *administrator*, de *administrare*; vid. **Administrar.**)

Administrante, a-dmi-ni-strân-te, *adj.* Que administra.—*s.* O, a que administra. (Lat. *administrans.*)

Administrar, a-dmi-ni-strár, *v. a.* Gerir os negocios publicos ou privados. Fazer (justiça.) Dar (remedios, sacramentos.) — **se**, *v. refl.* Gerir os seus negocios. (Lat. *administrare*, de *ad* prep. e *ministrare*; vid. **Ministrar.**)

Administrativamente, a-dmi-ni-stra-ti-va-mên-te, *adv.* Segundo as regras da boa administração. (*Administrativo*, suf. *mente.*)

Administrativo, a-dmi-ni-stra-ti-vo, *adj.* Que pertence, que respeita á administração. (Lat. *administrativus*, de *administrare*; vid. **Administrar.**)

Admirabil, a-dmi-rá-bil, *adj.* Vid. **Admiravel**, que é a fórma usual.

Admirabilidade, a-dmi-ra-bi-li-dá-de, *s. f.* O que inspira admiração. Qualidade de ser admiravel. (Lat *admirabilitas*, de *admirabilis*; vid. **Admiravel.**)

Admirabilissimo, a-dmi-ra-bi-li-si-mo, *adj. sup.* de **Admirabil.** Muito admiravel.

Admiração, a-dmi-ra-são, *s. f.* Sentimento d'extranheza agradavel produzido pelo que é bello, grandioso, sublime, maravilhoso, raro. O que é objecto d'esse sentimento. (Lat. *admiratio*, de *admirare*; vid. **Admirar.**)

Admirado, a-dmi-rá-do, *p. p.* de **Admirar.** Que é objecto de admiração. Que sente admiração, extranheza.

Admirando, a-dmi-rán-do, *adj.* Que merece ser admirado. (Lat. *admirandus*, de *admirare*; vid. **Admirar.**)

Admirante, a-dmi-rán-te, *adj.* Que admira.—*s.* Admirador. (Lat. *admirans*, p. pres. de *admirare*; vid. **Admirar.**)

Admirar, a-dmi-rár, *v. a.* Considerar, ver com admiração, assombro, extranheza.—*v. n.* Causar admiração, extranheza.—**se**, *v. refl.* Admirar a si proprio. Sentir, ter admiração. (Lat. *admirari*, de *ad* e *mirari*; vid. **Mirar.**)

Admirativo, a-dmi-ra-ti-vo, *adj.* Levado a admirar. Que exprime admiração. Que indica admiração. (Lat. *admirativus*, de *admirari*; vid. **Admirar.**)

Admiravel, a-dmi-rá-vel, *adj.* Que merece ou attrahe a admiração. (Lat. *admirabilis*, de *admirari*; vid. **Admirar.**)

Admiravelmente, a-dmi-rá-vel-mèn-te, *adv.* De modo admiravel. (*Admiravel*, suf. *mente.*)

Admiromania, a-dmi-rò-ma-ni-a, *s. f.* Mania d'admirar tudo.=Pouco usado. (*Admirar* e *mania.*)

Admissão, a-dmi-são. *s. f.* Acção de admittir, de ser admittido. (Lat. *admissio*, de *admittere*; vid. **Admittir.**)

Admissivel, a-dmi-si-vel, *adj.* Que póde ser admittido. (Lat. *admissus*, p. p. de *admittere* (vid. **Admittir**); suf. *ivel.*)

Admissibilidade, a-dmi-si-bi-li-dá-de, *s. f.* Estado, qualidade do que é admissivel. (*Admissivel.*)

Admittido, a-dmi-ti-do, *p. p.* de **Admittir.** Recebido. Reconhecido como verdadeiro. Bemquisto.

Admittir, a-dmi-tir, *v. a.* Deixar entrar, receber. Permittir. Consentir. Reconhecer por verdadeiro, bom, valioso, provavel. Bemquerer. Suppôr. (Lat. *admittere*, de *ad* e *mittere*; vid. **Metter.**)

Admixtão, a-dmi-stão, *s. f.* Acção do ajuntar, misturando. (Lat. *admixtio*, de *ad* e *mixtio*; vid. **Mixtão.**)

Admixto, a-dmi-sto, *adj.* Que se ajunta misturando. (Lat. *admixtus*, de *ad* e *mixtus*; vid. **Mixto.**)

Admoestação, a-dmo-e-sta-são, *s. f.* Acção de admoestar. (*Admoestar*, suf. *ação.*)

Admoestado, a-dmo-e-stá-do, *p. p.* de **Admoestar.** Avisado d'uma obrigação, d'um dever. Reprehendido para não tornar a commetter a acção porque se reprehende. Reprehender brandamente.

Admoestador, a-dmo-e-sta-dór, *adj.* Que admoesta.—*s. m.* O que admoesta. (*Admoestar*, suf. *dor.*)

Admoestar, a-dmo-e-stár, *v. a.* Avisar d'uma obrigação, d'um dever. Reprehender para que não torne a commetter a acção porque se reprehende. Reprehender brandamente. (Lat. *admonitare*, freq. de *admonere*, avisar? O *o* introduzido podia resultar de se suppôr a palavra (na fórma *admonetar*) connexa com *honesto*; cp. **Doestar** e fr. *admonester.* Cornu coujectura como origem o lat. *molestare.*)

Admonição, a-dmo-ni-são, *s. f.* Admoestação. (Lat. *admonitio*, de *admouere*; vid. **Admoestar.**)

Admonitor, a-dmo-ni-tôr, *s. m.* Admoestador. Aconselhador. (Lat. *admonitor*; vid. **Admonição.**)

Admonitorio, a-dmo-ni-tó-ri-o, *adj.* Em que ha admoestação.—*s. m.* Oração discurso, papel para admoestar. (Lat. *admonitio*; vid. **Admonição.**)

Adnato, a-dná-to, *adj. T. hist. nat.* Que está immediato, ligado a uma cousa e parece fazer corpo com ella. (Lat. *adnatus*, de *ad* e *natus*; vid. **Nado.**)

Adnominação, a-dno-mi-na-são, *s. f.* Vid. **Paranomasia.** (*Ad* e *nominação.*)

Adnotação, a-dno-ta-são, *s. f.* Resposta do papa a uma supplica, consistindo só n'uma assignatura. (Vid. **Annotação.**)

Adnumerar, a-dnu-me-rár, *v. a.* Enumerar.= Desusado. (*Ad* e *numerar.*)

Adobe, a-dò-be, *s. m.* Tijolo cru. (Arabe *atôb*, tijolo.)

Adobo, a-dó-bo, *s. m.* Vid. **Adobe.**

Adoçadissimo, a-do-sa-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Adoçado.** Tornado muito doce. *Fig.* Muito alliviado.

Adoçado, a-do-sá-do, *p. p.* de **Adoçar.** Tornado doce. *Fig.* Alliviado.

Adoçamento, a-do-sa-mèn-to, *s. m.* Acção de adoçar. (*Adoçar*, suf. *mento.*)

Adoçante, a-do-sán-te, *adj.* Que adoça.—*s. m.* Medicamento que adoça, abranda. (*Adoçar.*)

Adoçar, a-do-çár, *v. a.* Tornar doce. *Fig.* Alliviar, acalmar, abrandar.—**se**, *v. refl.* Tornar-se doce. *Fig.* Alliviar-se, acalmar, abrandar. (*A* pref. e *doce.*)

Adocicado, a-do-si-ká-do, *p. p.* de **Adocicar.** Um tanto doce. *Fig.* Auarcizado, abemolado, dengue, suavisado.

Adocicar, a-do-si-kár, *v. a.* Adoçar um tanto. *Fig.* Prouunciar affectada, effeminadamente, abemolar. (*A* pref. e *docico.*)

Adoecer, a-do-e-sér, *v. n.* Cair doente, ser atacado de doença. — *v. a.* Causar doença.= Desusado n'este sentido. (*A* pref. e lat. *dolescere*, inchoativo de *dolere*; vid. **Doer.**)

Adoecido, a-do-e-si-do, *p. p.* de **Adoecer.** Atacado de doença.

Adoecimento, a-do-e-si-mèn-to; *s. m.* Acção de adoecer. Doença. (*Adoecer*, suf. *mento.*)

Adoentado, a-do-en-tá-do, *p. p.* de **Adoentar.** Que está um tanto doente.

Adoentar, a-do-en-tár, *v. a.* Causar pequena doença.—*v. n.* Ser atacado de pequena doença. (*A* pref. e *doente.*)

Adoestado, a-do-e-stá-do, *p. p.* de **Adoestar.** Vid. **Doestado.**

Adoestar, a-do-e-stár, *v. a.* Vid. **Doestar.** (*A* pref. e *doestar.*)

Adoidado, a-doi-dá-do, *adj.* Um tanto doido.

*

Que tem acções e apparencia de doido. (*A* pref., *doido;* fórma part.)

Adolescencia, a-do-les-sèn-si-a, *s. f.* Edade que succede á infancia e que começa com os primeiros signaes da puberdade e vae até á virilidade ou a primeira parte da mocidade. (Lat. *adolescentia,* de *adolescens;* vid. **Adolescente.**)

Adolescente, a-do-les-sèn-te, *s.* O, a que está na adolescencia.—Emprega-se tambem adjectivamente. (Lat. *adolescens,* de *adolescere,* crescer.)

Adolescentulo, a, a-do-les-sèn-tu-lo, a, *s.* Rapazinho, rapariguinha. = Pouco usado. (Lat. *adolescentulus,* de *adolescens;* vid. **Adolescente.**)

Adolescer, a-do-les-sèr, *v. n.* Crescer. Desenvolver-se. Estar na adolescencia. = Pouco usado. (Lat. *adolescere;* vid. **Adolescente.**)

Adonai, a-do-nái, *s. m.* Um dos nomes hebreus da divindade.

Adonde, a-dôn-de, *adv.* Ao logar d'onde outro vem. Aonde. Erradamente por *onde.* (*A* pref. e *donde.*)

Adonico, ou **Adonio,** a-dó-ni-ko, ou a-dó-ni-o, *s. m.* Verso grego ou latino composto d'um dactylo e d'um spondeu. (Lat. *adonius,* de *Adonis.*)

Adonis, a-dó-nis, *s. m.* Na mythologia, bello mancebo que foi amado por Venus. Mancebo que faz gosto de sua pessoa e busca apresentar-se bello e ataviado. *T. bot.* Planta de flores vermelhas ou citrinas, aproximada do ranunculo.

Adopção, a-dō-são, *s. f.* Acção de adoptar. (Lat. *adoptio,* de *ad* e *optio;* vid. **Opção.**)

Adoperado, a-do-pe-rá-do, *p. p.* de **Adoperar.** Empregado em obra. Manufacturado. Empregado.

Adoperar, a-do-pe-rár, *v. a.* Empregar em obra. Manufacturar. Empregar.=Pouco usado. (*A* pref. e *operar.*)

Adoptado, a-dō-tá-do, *p. p.* de **Adoptar.** Perfilhado. Acceito, abraçado. Tomado, approvado para uso.

Adoptante, a-dō-tàn-te, *adj.* Que adopta. (Lat. *adoptans,* de *adoptare,* adoptar.)

Adoptar, a-dō-tár, *v. a.* Perfilhar. Acceitar, abraçar. Tomar, approvar para uso. (Lat. *adoptare,* de *ad* e *optare.*)

Adoptivamente, a-dō-ti-va-mèn-te, *adv.* Por adopção. (*Adoptivo,* suf. *mente.*)

Adoptivo, a-dō-ti-vo, *adj.* Que foi adoptado. Que adopton. Que se refere á adopção. (Lat. *adoptivus;* vid. **Adoptar.**)

Adorabundo, a-do-ra-bûn-do, *adj. T. poet.* Que está em adoração. (*Adorar.*)

Adoração, a-do-ra-são, *s. f.* Acção pela qual se adora. Honra prestada ao papa recem-eleito. Amor extremo. Objecto de adoração.—*pl.* Demonstrações de amor e respeito. (Lat. *adoratio,* de *adorare;* vid. *adorar.*)

Adoradissimo, a-do-ra-dí-si-mo, *adv. sup.* de **Adorar.** Muito adorado.

Adorado, a-do-rá-do, *p. p.* de **Adorar.** A que se presta adoração.

Adorando, a-do-ràn-do, *adj.* Que deve ou merece ser adorado. (Lat. *adorandus,* de *adorare;* vid. **Adorar.**)

Adorante, a-do-ràn-te, *adj.* Que adora.=Pouco usado. (Lat. *adorans,* de *adorare.*)

Adorador, a-do-ra-dôr, *s. m.* O que adora. (*Adorar,* suf. *dor.*)

Adorar, a-do-rár, *v. a.* Prestar á divindade o culto que lhe é devido, manifestar-lhe amor e respeito. Prostrar-se ante. Amar com paixão.—*v. n.* Praticar actos de adoração. — **se,** *v. refl.* Amar-se muito um ao outro. Estar em adoração de si mesmo. (Lat. *adorare,* de *ad* e *orare;* vid. **Orar.**)

Adoravel, a-do-rá-vel, *adj.* Que merece ser adorado. Muito amavel, sympathico, encantador. (Lat. *adorabilis,* de *adorare;* vid. **Adorar.**)

Adormecedor, a-dor-me-se-dôr, *adj.* Que adormece. (*Adormecer,* suf. *dor.*)

Adormecer, a-dor-me-sèr, *v. n.* e— **se,** *v. refl.* Cair no somno. *Fig.* Descuidar-se. Entorpecer. Fazer dormir, perder os sentidos. Enfraquecer. Embotar. (*A* pref. e lat. *dormiscere,* inchoativo de *dormire;* vid. **Dormir.**)

Adormecido, a-dor-me-si-do, *p. p.* de **Adormecer.** Caido no somno. Que perdeu os sentidos, ou está em lethargo. Entorpecido. Esquecido. Enfraquecido. Embotado.

Adormecimento, a-dor-me-si-mèn-to, *s. m.* Acção de adormecer; estado do que adormeceu. (*Adormecer,* suf. *mento.*)

Adormentado, a-dor-men-tá-do, *p. p.* de **Adormentar.** Que está em somnolencia, em somno mal pegado. Entorpecido. *Fig.* Embalado. Lisonjeado. Cuja dôr se alliviou.

Adormentador, a-dor-men-ta-dôr, *adj.* Que adormenta.—*s. m.* Medicamento que adormenta. (*Adormentar,* suf. *dor.*)

Adormentar, a-dor-men-tár, *v. a.* Fazer entrar em somnolencia. Entorpecer. Fazer perder o uso dos sentidos. Abrandar (a dôr). *Fig.* Embalar. Lisonjear. (*A* pref. e *dormente.*)

Adornadamente, a-dor-ná-da-mèn-te, *adv.* De modo adornado, com adorno. (*Adornado,* suf. *mente.*)

Adornadissimo, a-dor-na-di-si-mo, *adj. sup.* de **Adornado.** Muito adornado, em que ha muito adorno.

1. **Adornado,** a-dor-ná-do, *p. p.* de **Adornar** 1. Que tem adornos.
2. **Adornado,** a-dor-ná-do, *p. p.* de **Adornar** 2. Que adornou.

1. **Adornar,** a-dor-nár, *v. a.* Preparar, alindar, aformosear. *Fig.* Encobrir com uma boa apparencia. (Lat. *adornare,* de *ad* e *ornare.*)
2. **Adornar,** a-dor-nár, *v. n. T. naut.* Abaixar (o navio), metter-se sob a agua, soçobrar, virar de querena. (O it. tem *adonare,* *v. a.,* no sentido de submetter, domar, abaixar; do sentido activo facilmente se passava ao neutro (por intermedio do reflexo) de abaixar-se, curvar-se (para se submetter) e d'ahi o sentido do *t. naut.* port.; a epenthese do *r* não é rara e podia aqui ser motivada por uma assimilhação da palavra a *adornar* 1. O it. *adonare* é identico ao fr. *adonner (s')*, dar-se, entregar-se e, como *v. n.* e *t. naut.*, cair, acalmar, fallando do vento. Outra fórma é *adernar.*)

Adorno, a-dôr-no, *s. m.* Preparo, cousa com que se alinda, aformosea, se dá uma boa apparencia. (*Adornar.*)

Adossado, a-do-sá-do, *adj. T. braz.* Diz-se das peças do escudo que estão costas com costas. (Fr. *adossé*, de *adosser; a* pref. e *dos* dorso. Vid. **Endossar.**)

Adoudado, a-dou-dá-do, *adj.* Vid. **Adoidado.**

Ad patres, a-dpá-trẽs, *loc. adv. lat.* Para os antepassados, para o outro mundo. (Lat. *ad* e *patres;* vid. **Pae.**)

Adquirente, a-dki-rèn-te, *adj.* Que adquire. (Lat. *adquirere, acquirere.*)

Adquirição, a-dki-ri-são, *s. f.* Vid. **Acquisição.** (*Adquirir.*)

Adquirido, a-dki-ri-do, *p. p.* de **Adquirir.** Cuja propriedade se alcançou por compra, occupação, etc. Alcançado, conseguido. — *s. m. pl.* Bens, meios alcançados pela diligencia pessoal. *T. jur.* Augmento da fortuna dos conjuges na constancia do matrimonio. *T. med.* Padecimentos não congenitos.

Adquirir, a-dki-rír, *v. a.* Alcançar a propriedade d'uma cousa por compra, etc. Alcançar, conseguir. (Lat. *adquirere*, d'onde o usado *acquirere*. Em port. a fórma com *d* é a usual.)

Adquisitivo, a-dki-zi-ti-vo, *adj.* Vid. **Acquisitivo.**

Adquirivel, a-dki-ri-vel, *adj.* Que se póde adquirir. (*Adquirir*, suf. *vel.*)

Adquisição, a-dki-zi-são, *s. f.* Vid. **Acquisição**, que é a fórma usual.

Adraganto, a-dra-gàn-to, *s. m.* Gomma produzida por muitos arbustos do genero dos astragalos. (Fr. *adragant*, corrupção de *tragacantho;* vid. **Tragacantho.**)

Adrede, a-drè-de, *adv.* De, a proposito. Acintemente. = Está ainda em uso. (A derivação do lat. *directus*, é indubitavel; mas os intermediarios são pouco claros; Diez propõe o prov. *adreit*, direito.)

Adrem, ad-rrèn, *loc. adv. lat.* Categoricamente, sem replica, a proposito. (Lat. *ad* e *rem*, de *res*, cousa.)

Adressa, a-drè-se, *s. f.* Vid. **Aderêço.**

Adriatico, a-dri-á-ti-ko, *adj.* Da cidade de Adria, na Italia. Pertencente ou situado sobre o mar **Adriatico.** (Lat. *Adriaticus*, de *Adria*, o mar Adriatico.)

Adriça, a-dri-sa, *s. f.* Vid. **Driça.**

Adriçar, a-dri-sár, *v. a. T. naut.* Levantar, suspender por meio de driças, cabos. (*A* pref. e *driça.*)

Adro, á-dro, *s. m.* Terreiro em frente da egreja ou que a acompanha por mais d'um lado. (Vid. **Atrio**, que é a fórma erudita.)

Adscripticio, a-dskri-ti-si-o, *adj.* Obrigado a morar em certa e determinada terra (servo, colono.) (Lat. *adscripticius*, de *adscriptus;* vid. **Adscripto.**)

Adscripto, a-dskri-to, *adj.* Alistado, arrolado de novo. (Lat. *adscriptus*, de *adscribere*, de *ad* e *scribere;* vid. **Escrever.**)

Adstr... Vid. **Astr...**

Adua, a-dú-a, *s. f.* Antigamente, chamada á guerra; expedição militar; obrigação que os homens de certas classes tinham d'ir n'essa expedição; correria. Hoje no Alemtejo, matilha de cães que fazem correria contra os coelhos. Antigamente, contribuição paga pelos cidadãos que se queriam eximir do serviço uas correrias; como essas contribuições eram pagas em serviços, diversos generos, cessões de certas regalias, a palavra veiu a adquirir variadissimas accepções, designando cada um d'esses serviços, etc. Um d'esses serviços ou cessões era o das aguas regadias para as propriedades reaes ou outras indicadas pelo rei e seus representantes; d'ahi o sentido actual: vez ou turno para os proprietarios regarem as suas terras com a agua de uma corrente que passa por ellas ou pelas suas proximidades. (As fórmas antigas *anuduva, anudba*, etc. mostram como origem o arabe *nadaba*, chamar uma divisão a uma fortaleza, s. *nudba.*)

1. **Aduana**, a-du-à-na, *s. f.* Direito d'alfandega. Alfandega. (Arabe *ad-diwân*, d'origem persa, significando primeiro *registo*, depois *registo de finanças, repartição*, etc.)
2. **Aduana**, a-du-á-na, *s. f.* Logar onde vivem os christãos nas cidades mouriscas. (Identico a *aduana* 1?)

Aduanado, a-du-a-ná-do, *p. p.* de **Aduanar.** Registado na alfandega para pagar os direitos. Sellado com chumbo na alfandega.

Aduanar, a-du-a-nár, *v. a.* Registar na alfandega para pagar os direitos. Sellar com chumbo na alfandega. (*Aduana* 1.)

Aduaneiro, a-du-a-nèi-ro, *adj.* Que diz respeito ás alfandegas, aos direitos d'alfandega. Que pertence á alfaudega. — *s. m.* Empregado da alfandega. (*Aduana*, suf. *eiro.*)

Aduar, a-du-ár, *s. m.* Acampamento de beduinos, cujas tendas estão collocadas em circulo com os rebanhos no meio. Pequena aldeia. (Arabe *ad-dauwâr.*)

Aduar, a-du-ár, *v. a.* Repartir as aduas ou aguas de regadio pelos campos dos visinhos. (*Adua.*)

Adubado, a-du-bà-do, *p. p.* de **Adubar.** Preparado com adubo; em que se deitou adubo.

Adubador, a-du-ba-dôr, *s. m.* O que aduba. (*Adubar*, suf. *dor.*)

Adubar, a-du-bár, *v. a.* Preparar, reparar, compôr. Lavrar, estrumar (terras.) Preparar a comida com condimentos, especiarias. *Fig.* Dar chiste, sal ao que se diz. (Do germanico: angsax. *dubba*, ant. nors. *dubba*, dar uma pancada; depois bater no hombro para armar cavalleiro, armar cavalleiro; d'outro lado de bater em, tocar passou-se ao sentido de arranjar, preparar, ornar, etc. O sentido de condimentar desenvolveu-se por fim d'este (cp. **Guisar.**) Para mais particularidades que demonstram esta singular etymologia, vid. Ducange-Henschel, Littré, Diez, Scheler.)

Adubiado, a-du-bi-á-do, *p. p.* de **Adubiar** Vid. **Adubado.**

Adubiar, a-du-bi-ár, *v. a.* Vid. **Adubar.**

Adubio, a-dú-bi-o, *s. m.* Vid. **Adubo.**

Adubo, a-dú-bo, *s. m.* Aquillo com que se aduba. Acção e effeito de adubar. (*Adubar.*)

Aduchádo, a-du-chá-do, *p. p.* de **Aduchar.** Colhido e envolvido, fallando de cabo, amarra.

Aduchar, a-du-chár, *v. a. T. naut.* Trazer, colher o cabo, a amarra e envolvel-os. (De *aduchо*, ant. *p. p.* de *adduzir* ou *adduzer*, empregado, n'um doc. cit. por Viterbo, como substantivo no sentido de testemunha adduzida

depois de instaurado o processo; do lat. *adductus*; *ch* por *ct* como em **Colcha, Trecho.**)

Aduchas, a-dú-chas, *s. f. pl. T. naut.* Voltas dos cabos recolhidos. (*Aduchar.*)

Adueiro, a-du-êi-ro, *s. m.* Guarda de gados. (*Adua*, suf. *eiro.*)

Adnella, a-du-ê-la, *s. f.* Tabua levemente arqueada para differentes vazos de madeira (pipas, selhas, etc.). Tabua do vão da umbreira da porta. Lanço da face interior das pedras do arco. *T. artill.* Abertura do ferro dos sacatrapos. Madeira rija e porosa da America. Costella. *Fig.* Ter—de menos, ser falto de senso. (O hesp. tem *dovela, duela, aduela*, o fr. *douvelle, douelle*; a palavra deriva do b. lat. *doga*, d'onde, it. prov. e cat. *doga*, valach. *doage*, fr., *douve*, etc.; mas a fonte de *doga* é incerta. O mais provavel é ser gr. *dokhē*, reservatorio.)

Adufa, a-dú-fa, *s. f.* Peças de madeira que servem para proteger por fóra as janellas, com dobradiças no alto e que se levantam quando se quer. Tabua que serve de represa d'agua. Represa. (Arabe *ad-duffa*, prancha, tabua.)

Adufado, a-du-fà-do. *adj.* Que tem adufas.

Adufe, a-dú-fe, *s. m.*. Pandeiro quadrado coberto de dous lados, com soalhas. (Arabe *ad-duff*, pandeiro.)

Adufeiro, a-du-fei-ro, *s. m.* O que toca adufe. (*Adufe*, suf. *eiro.*)

Adulaçao, a-du-la-são, *s. f.* Lisonja. (Lat. *adulatio*, de *adulari*; vid. **Adular.**)

Aduladamente, a-du-là-da-mèn-te, *adj.* Com adulação. (*Adulado*, suf. *mente.*)

Aduladissimo, a-du-la-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Adulado.** Muito adulado.

Adulado, a-du-là-do, *p. p.* de **Adular.** Lisonjeado.

Adulador, a-du-la-dòr, *adj.* Em que ha adulação.—*s. m.* O que adula. (Lat. *aulator*, de *adulari*, adular.)

Adular, a-du-lár, *v. a.* Lisonjear. (Lat. *adulari.*)

Adulatoriamente, a-du-la-to-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo adulatorio. (*Adulatorio*, suf. *mente.*)

Adulatorio, a-du-la-tó-ri-o. *adj.* Em que ha adulação. (Lat. *Adulatorius*, de *adulari*, adular.)

Adulosamente, a-du-lo-za-mèn-te, *adv.* De modo aduloso. (*Aduloso*, suf. *mente.*)

Aduloso, a-du-lò-zo, *adj.* Em que ha adulação.=Pouco usado. (*Adular*, suf. *oso.*)

Adultera, a-dúl-te-ra, *s. f.* Mulher que viola a fé conjugal. (Vid. **Adultero.**)

Adulteração, a-dul-te-ra-são, *s. f.* Falsificação, corrompimento. (Lat. *adulteratio*, de *adulterare.*)

Adulteradamente, a-dul-te-rà-da-mèn-te, *adv.* Com falsificação, com corrupção. Erradamente. (*Adulterado*, suf. *mente.*)

Adulterado, a-dul-te-rá-do, *p. p.* de **Adulterar.** Que commetteu adulterio. Caido em desuso n'este sentido. Falsificado, corrompido.

Adulterador, a-dul-te-ra-dòr, *s. m.* Falsificador, corruptor. (*Adulterar*, suf. *dor.*)

Adulteramente, a-dul-te-ra-mèn-te, *adv.* Com adulterio, por meio d'adulterio. (*Adultero*, suf. *mente.*)

Adulterar, a-dul-te-rár, *v. n.* Commetter adulterio.—*v. a.* Falsificar, corromper, viciar.—**se**, *v. refl.* Falsificar-se, corromper-se, viciar-se. (Lat. *adulterare*; vid. **Adulterio.**)

Adulterino, a-dul-te-ri-no, *adj.* Em que ha adulterio. Nascido d'adulterio.—*s. m.* Filho adulterino.—*adj.* Falsificado, viciado. (Lat. *adulterinus*, de *adulter*; vid. **Adulterio.**)

Adulterio, a-dul-tê-ri-o, *s. m.* Violação da fé conjugal. Falsificação. (*adulterium*, de *ad* e *ulter* por *alter*; vid. **Outro.**)

Adultero, a-dúl-te-ro, *adj.* Que viola a fé conjugal.—*s. m.* Marido adultero. (Lat. *adulter*, *a*, *um*; vid. **Adulterio.**)

Adulteroso, a-dul-te-rò-zo, *adj.* Que promove, em que ha adulterio.=Desusado. (*Adultero*, suf. *oso.*)

Adulto, a-dúl-to, *adj.* Que chegou ao periodo da vida entre a adolescencia e a velhice.—*s. m.* Um adulto. (Lat. *adultus*, p. p. de *adolere*; vid. **Adolescente.**)

Adumbrar, a-dun-brár, *v. a.* Sombrear. Esboçar. Representar. Pintar. (Lat. *adumbrare*; de *ad* e *umbrare*; vid. **Sombra.**)

Adumerar, a-du-me-rár, *v. a.* Vid. **Adumbrar**, de que *adumerar* é outra fórma com assimilação do *b* (*m*—*mm*=*mb*) e epenthese de *e*.

Adunado, a-du-ná-do, *p. p.* de **Adunar.** Unido, coadunado.

Adunar, a-du-nár, *v. a.* Unir, coadunar. (Lat. *adunare*, de *ad* o *unare*, de *unus*; vid. **Um.**)

Adunco, a-dún-ko, *adj. T. did.* Curvo, encurvado, que é em fórma de gancho. (Lat. *aduncus.*)

Adurente, a-du-rèn-te, *adj.* Ardente. Causticc. (Lat. *aduren*s, de *adurere*, de *ad* e *urere*; vid. **Urtiga.**)

Adurir, a-du-rír, *v. a.* Queimar.=Desusado. (Lat. *adurere*; vid. **Adurente.**)

Adustão, a-du-stão, *s. f. T. med.* Cauterisação por meio do fogo. (Lat. *adustio*, de *adustus*; vid. **Adusto.**

Adustivo, a-du-stí-vo, *adj.* Caustico, adurente. (Lat. *adustus*, suf. *ivo*; vid. **Adusto.**)

Adusto, a-dú-sto, *adj. T. med.* Queimado. (Lat. *adustus*, p. p. de *adurere*; vid. **Adurente.**)

Advena, a-dvè-na, *s. f.* Estrangeiro. (Lat. *advena*, de *advenire*, de *ad* e *venire*; vid. **Vir.**)

Advenida, a-dve-ní-da, *s. f.* Chegada repentina. Investida. Recontro. Avenida.=Pouco usado. (Lat. *advenire*; cp. **Avenida.**)

Adventiciamente, a-dven-tí-si-a-mèn-te, *adv.* De modo adventicio. (*Adventicio*, suf. *mente.*)

Adventicio, a-dven-ti-si-o, *adj.* Que vem depois. Accidental. Fortuito. *T. med.* Não hereditario, adquirido. *T. jur.* Adquirido por doação ou industria, não por herança. *T. bot.* Não semeado (planta.) Diz-se tambem d'um gomo desenvolvido fóra do logar normal.—*s. m.* Estudante que continua um curso depois de interrupção, ou passa d'um curso para outro. (Lat. *adventicius*, de *advenire*; vid. **Advena.**)

Advento, a-dvèn-to, *s. m.* O tempo de quatro semanas, nas quaes se prepara a Egreja catholica para celebrar a festa do Natal. (Lat. *adventus*, vinda, de *advenire*; vid. **Advena.**

Advento é propriamente a vinda de Christo.)

Adverbado, a-dver-bá-do, *p. p.* de **Adverbar.** Vid. **Averbado.**

Adverbar, a-dver-bár, *v. a.* Vid. **Averbar.**

Adverbiado, a-dver-bi-á-do, *p. p.* de **Adverbiar.** Empregado como adverbio.

Adverbial, a-dver-bi-ál, *adj.* Que diz respeito ao adverbio. Que tem caracter d'adverbio. (Lat. *adverbialis*, de *adverbium*, adverbio.)

Adverbialmente, a-dver-bi-ál-mèn-te, *adv.* De modo adverbial, á maneira d'adverbio. (*Adverbial*, suf. *mente.*)

Adverbio, a-dvér-bi-o, *s. m. T. gramm.* Parte invariavel da oração que tem o valor d'um complemento e que primitivamente não era mais que um complemento. (Lat. *adverbium*, de *ad* e *verbum;* vid. **Verbo.**)

Adversamente, a-dvér-sa-mèn-te, *adv.* De modo adverso. (*Adverso*, suf. *mente.*)

Adversão, a-dver-são, *s. m.* Advertencia = Pouco usado. (Lat. *adversio*, de *advertir;* vid. **Advertir.**)

Adversar, a-dver-sár, *v. a.* Contrariar, contradizer. (Lat. *adversari.*)

Adversario, a-dver-sá-ri-o, *adj.* Contrario, inimigo, rival.—*s.* Pessoa adversaria.—*s. m. pl.* Notas, advertencias, indicações para uma obra.=Desusado n'este sentido. (Lat. *adversarius*, de *adversus;* vid. **Adverso.**)

Adversativa, a-dver-sa-ti-va, *s. f. T. gramm.* Conjuncção adversativa. (*Adversativo.*)

Adversativamente, a-dver-sa-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo adversativo. (*Adversativo*, suf. *mente.*)

Adversativo, a-dver-sa-ti-vo, *adj.* Contrario, opposto. *T. gramm.* Que indica differença, opposição entre o que precede e o que segue. (Lat. *adversativus*, de *adversus;* vid. **Adverso.**)

Adversidade, a-dver-si-dá-de, *s. f.* Fortuna adversa. (Lat. *adversitas*, de *adversus*; vid. **Adverso.**)

Adverso, a-dvér-so, *adj.* Contrario, opposto.—*s.* Pessoa adversa. *T. hist. nat.* Que está collocado do lado opposto d'uma cousa ou voltado para ella. (Lat. *adversus*, de *ad* e *versus* voltado.)

Advertencia, a-dver-tèn-si-a, *s. f.* Acção de advertir; palavras com que se advirte. Prefacio d'um livro. Attenção. Reflexão. (*Advertir.*)

Advertidamente, a-dver-ti-da-mèn-te, *adv.* Com advertencia. (*Advertido* suf. *mente.*)

Advertidissimo, a-dver-ti-di-si-mo, *adj. sup.* de **Advertido.** Muito advertido.

Advertido, a-dver-ti-do, *p. p.* de **Advertir.** Cuja attenção foi chamada. Notado. Avisado. Admoestado. Attento. Prudente.

Advertimento, a-dver-ti-mèn-to, *s. m.* Advertencia. (*Advertir*, suf. *mento.*)

Advertir, a-dver-tír, *v. a.* Fazer saber, chamando a attenção. Avisar. Admoestar. Attestar. Notar.— **se**, *v. refl.* Olhar attentamente. Reparar; lembrar-se. (Lat. *advertere*, de *ad* e *vertere;* vid. **Verter.**)

Advir, a-dvír, *v. a.* Sobrevir. Succeder. (Lat. *advenire*, de *ad* e *venire;* vid. **Vir.**)

Advocação, a-dvo-ka-são, *s. f.* Invocação d'uma egreja, capella. Demanda. (Latim *advocatio.*)

Advocacia, a-dvo-ka-sia, *s. f.* Profissão d'advogado. (Lat. *advocatus;* vid. **Advogado.**)

Advocar, a-dvo-kár, *v. a.* Vid. **Avocar.**

Advocatoria, a-dvo-ka-tó-ri-a, *adj.* e *s. f.* Vid. **Avocatoria.**

Advocatura, a-dvo-ka-tú-ra, *s. f.* Invocação da protecção, patronato d'um santo para uma egreja, capella. (Lat. *advocare;* vid. **Avocar.**)

Advogacia, a-dvo-ga-sia, *s. f.* Vid. **Advocacia.**

Advogada, a-dvo-gá-da, *s. f.* Nome dado á Virgem Maria e ás santas como intercessoras, perante Deus, pelos homens. (Vid. **Advogado.**

Advogado, a-dvo-gá-do, *s. m.* Aquelle que tem por profissão defender em juizo ou dar conselhos sobre processos. *Fig.* Intercessor. (Lat. *advocatus*, de *ad* e *vocatus*, chamado. No port. ant. dizia-se e escrevia-se *avogado;* o *d* é devido á influencia litteraria.)

Advogar, a-dvo-gár, *v. a.* Exercer a profissão de advogar. Defender em juizo. *Fig.* Interceder por. (Lat. *advocare*, de *ad* e *vocare*, chamar.)

Ady, a-dí, *s. f.* Especie de palmeira agigantada da ilha de S. Thomé.

Adynamia, a-di-na-mí-a, *s. f. T. med.* Profunda, prostração das forças. (Gr. *adynamia*, *a* priv. e *dynamia*, força; vid. **Dynamica.**)

Adynamico, a-di-nà-mi-ko, *adj. T. de med.* Que tem o caracter da adynamia. Que padece de adynamia.

Adyto, a-di-to, *s. m.* Camara recondita ou secreta nos templos antigos. (Gr. *adytos*, *a* priv. e *dyō*, eu penetro.)

Aedicula, é-di-cu-la, *s. f.* Pequeno templo antigo. (Lat. *aedicula*, de *aedes*, templo.)

Aedo, a-é-do, *s. m.* Nome dos cantores ou poetas gregos, sobretudo dos anteriores a Homero. (Gr. *aoidòn*, rouxinol, cantor.)

Aeolopylo, e-o-ló-pi-lo, vid. **Eolipylo.**

Aeragem, a-ĕ-rá-gen, *s. f.* Acção de renovar o ar n'um espaço fechado. (Lat. *aer;* vid. **Ar.**)

Aeração, a-ĕ-ra-são, *s. f.* Acção d'expôr ao ar uma substancia, para que ella receba d'elle alguma modificação. (Lat. *aer*, ar.)

Aereo, a-é-re-o, *adj.* Que é d'ar, que é como d'ar, que vive no ar. *T. anat.* Por onde passa o ar. (Lat. *aer*, ar.)

Aericolo, a-ĕ-rí-ko-lo, *adj.* Que vive no ar, planta ou animal. (Lat. *aer*, ar e *colere*, habitar.)

Aerífero, a-ĕ-rí-fe-ro, *adj. T. anat.* Que leva o ar. (Lat. *aer*, ar, e *ferre*, levar.)

Aerificação, a-ĕ-ri-fi-ka-são, *s. f.* Operação pela qual se faz passar ao estado gazoso uma materia solida ou liquida. (Lat. *aer*, ar, e *ficare*, freq. de *facere;* vid. **Fazer.**)

Aeriforme, a-ĕ-ri-fór-me, *adj.* Que se assemelha ao ar. (Lat. *aer*, ar, e *forma.*)

Aerisar, a-ĕ-ri-zár, *v. a. T. phys.* Reduzir ao estado de ar ou gaz. (Lat. *aer*, vid. **Ar.**)

Aerodynamica, a-ĕ-ro-di-nà-mi-ka, *s. f.* Parte da physica que tracta das leis que presidem aos movimentos dos fluidos elasticos ou das

que regulam a pressão que exerce o ar exterior. (Lat. *aer*, ar, e *dynamica*.)

Aerographia, a-ē-ro-gra-fí-a, *s. f.* Descripção do ar. (Gr. *aēr*, ar, e *gràphein*, descrever.)

Aerolithe, ou **Aerolitho**, a-ē-ró-li-te, ou a-ē-ró-li-to, *s. m.* Pedra caida do céo. (Gr. *aēr*, ar, e *lithos*, pedra.)

Aeromancia, a-ē-ro-màn-si-a, *s. f.* Arte d'adivinhar pelo ar e pelos phenomenos aereos. (Gr. *aēr*, ar, e *manteia*, adivinhação.)

Aeromancio ou **Aeromante**, a-ē-ro-màn-si-o ou a-ē-ro-màn-te, *s. m.* O que pratica a aeromancia. (*Aeromancia*.)

Aeromel, a-ē-ro-mél, *s. m.* O manná. (Lat. *aer*, ar, e *mel*, mel.)

Aerometria, a-ē-ro-me-trí-a, *s. f.* Medida da densidade dos elementos que constituem o ar e de seus effeitos mechanicos.

Aerometro, a-ē-ró-me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento que serve para medir a condensação ou rarefacção do ar. (Gr. *aēr*, ar, e *métron*, medida.)

Aeronauta, a-ē-ro-náu-ta, *s. m.* e *f.* O, a que percorre os ares n'um aerostato. (Lat. *aer*. ar, e *nauta*; vid. **Nauta**.)

Aeronautica, a-ē-ro-náu-ti-ka, *s. f.* A arte do aeronauta. (*Aeronauta*, suf. *ica*.)

Aeronautico, a-ē-ro-náu-ti-ko, *adj.* Que concerne a aeronautica. (*Aeronauta*.)

Aerophobia, a-ē-rō-fo-bí-a, *s. m. T. med.* Temor do ar. (*Aerophobo*.)

Aerophobo, a-ē-ró-fo-bo, *adj. T. med.* Que teme o ar. (Gr. *aēr*, ar, e *phobos*, temor.)

Aerophoro, a-ē-ró-fo-ro, *adj.* Vid. **Aerifero**. (Gr. *aēr*, ar, e *phorò*, que leva.)

Aerophyto, a-ē-ró-fi-to, *adj. T. bot.* Que vive no ar (planta) por opposição a hydrophyto. (Gr. *aēr*, ar, e *phytòn*, planta.)

Aerosphera, a-ē-rō-sfé-ra, *s. f. T. phys.* Massa d'ar que rodêa o globo terrestre; atmosphera (Lat. *aer*, ar, e *sphaera*, esphera.)

Aerostação, a-ē-ro-sta-são, *s. f.* Arte d'empregar os aerostatos.

Aerostata, a-ē-ro-stá-ta, *s. f.* O que dirige um aerostato. (Mal formado de *aerostato*.)

Aerostatica, a-ē-ro-stá-ti-ka, *s. f.* Parte da physica que busca as leis do equilibrio do ar.

Aerostatico, a-ē-ro-stá-ti-ko, *adj.* Que concerne a aerostação. (*Aerostato*, suf. *ico*.)

Aerostato, a-ē-ro-stá-to, *s. m.* Grande balão cheio de ar aquecido ou d'um gaz mais leve que o ar e que assim sobe ao ar. (Gr. *aēr*, ar, e *statós*, detido, de *stáō*, eu estou de pé.)

Aethrioscopio, ē-tri-o-skó-pi-o, *s. m. T. phys.* Instrumento proprio para medir o calor que irradia da superficie da terra para os espaços celestes. (Gr. *aithria*, serenidade do ar, e *skopeín*, ver, explorar.)

Aetite, a-ē-ti-te, *s. f.* Pedra d'aguia, assim chamada por se pretender que se encontrava nos ninhos das aguias. (Gr. *aetitēs*, de *aetós*, aguia.)

Afadigadamente, a-fa-di-gá-da-mèn-te, *adv.* De modo afadigado. Com fadiga. (*Afadigado*, suf. *mente*.)

Afadigado, a-fa-di-gá-do, *p. p.* de **Afadigar**. Cheio de fadiga. Que trabalha, anda com fadiga, ancia. *Fig.* Molestado.

Afadigador, a-fa-di-ga-dòr, *adj.* Que afadiga. (*Afadigar*, suf. *dor*.)

Afadigar, a-fa-di-gár, *v. a.* Cançar. *Fig.* Perturbar, affligir, perseguir.—*v. n.* e—**se**, *v. refl.* Labutar, trabalhar cançando-se, com ancia. *Fig.* Affligir-se. (*A* pref. e *fadigar*.)

Afadigoso, a-fa-di-gò-zo, *adj.* Que fadiga. Que se afadiga. (*Afadigar*, suf. *oso*.)

Afagadeiro, a-fa-ga-dêi-ro, *adj.* Que afaga. (*Afagar*, suf. *deiro*.)

Afagado, a-fa-gádo, *p. p.* de **Afagar**. Que recebe afago.

Afagador, a-fa-ga-dòr, *adj.* Que afaga. — *s. m.* O que afaga. (*Afagar*, suf. *dor*.)

Afagar, a-fa-gár, *v. a.* Acariciar, amimar.—**se**, *v. refl.* Amimar-se. *Fig.* Lisongear-se, embalar-se. (O hesp. ant. tem *falagar*, mod. *halagar*, mais longe não se póde ir com segurança.)

Afago, *s. m.* Acção de afagar. (Vid. **Afagar**.)

Afaimado, a-fai-má-do, *p. p.* de **Afaimar**. Que tem fome. Que se fez ter fome.

Afaimar, a-fai-már, *v. a.* Fazer ter fome (privando de mantimentos.) (Por * *afameado*, de *a* priv. e lat. *fames*; vid. **Esfaimado**, **Esfomeado** e **Fome**.)

Afallado, a-fa-lá-do, *p. p.* de **Afallar**. Chamado, incitado, dirigido por fallas (fallando de animaes.)

Afallar, a-fa-lár, *v. a.* Chamar, incitar, dirigir os animaes com fallas. (*A* pref. e *fallar*.)

Afamadamente, a-fa-má-da-mèn-te, *adv.* De modo afamado. (*Afamado*, suf. *mente*.)

Afamadissimo, a-fa-ma-di-si-mo, *adj. sup.* de **Afamado**. Muito afamado.

Afamado, a-fa-má-do *p. p.* de **Afamar**. Que tem fama.

Afamar, a-fa-már, *v. a.* Tornar famoso, dar fama, ordinariamente á boa parte. — **se**, *v. refl.* Tornar-se famoso (*A* pref. *fama*.)

Afan, a-fàn, *s. m.* Pressa, ancia, cansaço que se padece para obter alguma cousa. (Palavra commum a quasi todas as linguas romanicas: hesp. e prov. *afan*, it. *affanno*, fr. *ahan*; mas a origem d'ella é ainda um prohlema.)

Afanado, a-fa-uá-do, *p. p.* de **Afanar**. Que anda, trahalha com afan. Fatigado.

Afanar, a-fa-nár, *v. n.* Andar, trahalhar com afan. Lahutar com fadiga.— **se**, *v. refl.* Esfar-se. — *v. a.* Procurar, ganhar com afan. (Vid. **Afan**.)

Afanchonado, a-fan-cho-ná-do, *adj. T. baixo.* Vid. **Fanchono**.

Afandangado, a-fan-dan-gá-do, *adj.* Semelhante ao fandango: semelhante aos reqnebros do fandango. (*A* pref. e *fandango*.)

Afanoso, a-fa-nó-zo, *adj.* Cheio de afan. (*Afan*, suf. *oso*.)

Afão, a-fão, *s. m.* Fórma popular e antiga de **Afan**.

Afasta, a-fá-sta, imperativo do verbo **Afastar**. Usa-se interjeccionalmente.

Afastadamente, a-fa-stá-da-mèn-te, *adv.* De modo afastado. A distancia. (*Afastado*, suf. *mente*.)

Afastadissimo, a-fa-sta-di-si-mo, *adj. sup.* de **Afastado**. Muito afastado.

Afastado, a-fa-stá-do, *p. p.* de **Afastar**. Posto a distancia. Que se acha a distancia. Desviado, separado. *Fig.* Remoto. Repellido.

Afastamento, a-fa-sta-mèn-to, *s. m.* Acção de afastar. Distancia. (*Afastar*, suf. *mento.*)

Afastar, a-fa-stár. *v. a.* Pôr a distancia. Desviar, separar. *Fig.* Repellir, desprezar.—*v. n.* e **se**, *v. refl.* Ir para longe. Distanciar-se. Ausentar-se. Eximir-se. (*A* pref. e ant. port. e hesp. *fasta*, hesp. mod. *hasta*; do arabe *hatta*, que deu *alta* (por dissimilação *hadta*, comp. ant. hesp. *adta*; depois o *d* ainda se mudou em *s*, phenomeno assaz conhecido d'outras linguas;) *fasta*, significando *até*, *afastar* significaria ir, levar até. O sentido não faz difficuldade alguma.)

Afatiado, a-fa-ti-á-do, *p. p.* de **Afatiar**. Cortado em fatias. *Fig.* Rachado, retalhado.

Afatiar, a-fa-ti-ár, *v. a.* Cortar ás fatias. *Fig.* Rachar, retalhar. (*A* pref. e *fatia.*)

Afazendado, *p. p.* de **Afazendar**. Que possue bastante fazenda; rico. *T. chul.* Fornecido de membro viril.

Afazendar-se, a-fa-zen-dár-se, *v. refl.* Adquirir fazenda; enriquecer-se. (*A* pref. e *fazenda.*)

Afazer, a-fa-zèr, *v. a.* Acostumar.—**se**, *v. refl.* acostumar-se. (*A.* pref. e *fazer.*)

Afazeres, a-fa-zè-res, *s. m. pl.* Negocios, occupações. (*Afazer*, substantivo); comp. **Teres**, **Haveres**, etc.)

Afazimento, a-fa-zi-mèn-to, *s. m.* Acção de afazer, de afazer-se. Habito. (*Afazer*, suf. *mento.*)

Afeiadamente, a-fei-a-da-mèn-te, *adv.* De modo afeiado. (*Afeiado*, suf. *mente.*)

Afeiado, a-fei-á-do, *p. p.* de **Afeiar**. Tornado feio. *Fig.* Contado, pintado com côres carregadas; representado sob máo aspecto. Que é um tanto feio.

Afeiador, a-fei-a-dôr, *s. m.* O que afeia. (*Afeiar* suf. *dor.*)

Afeiamento, a-fei-a-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de afeiar. (*Afeiar*, suf. *mento.*)

Afeiar, a-fei-ár, *v. a.* Tornar feio. Representar as cousas com côres carregadas, como mais feias do que são.—**se**, *v. refl.* Fazer-se feio. (*A* pref. e *feio.*)

Afeiçoado, a-fei-so-á-do, *p. p.* de **Afeiçoar**. Talhado á feição. Apropriado. A que se deu feição, fórma.

Afeiçoador, a-fei-so-a-dôr, *s. m.* O que afeiçoa. (*Afeiçoar*, suf. *dor.*)

Afeiçoar, a-fei-so-ár, *v. a.* Dar feição, formar. Talhar á feição. Apropriar. (*A* pref. e *feição.*)

Afeita... Vid. **Enfeita**...

Afeite, a-féi-te, *s. m.* Vid. **Enfeite**.

Afeito, a-féi-to, *p. p.* de **Afazer**. Acostumado.

Afeleado, a-fe-le-á-do, *p. p.* de **Afelear**. Temperado com fel. Molhado em fel. A quem se deu a beber fel. *Fig.* Amargurado.

Afelear, a-fe-le-ár, *v. a.* Temperar com fel. Molhar em fel. Dar fel a beber a alguem. *Fig.* Amargurar. (*A* pref. e *fel.*)

Afelhas, a-fé-lhas, *loc. adv. T. pop.* A' fè. (*A'* e *fé*, formado como ant. *bofelhas*, *pardelhas.* (G. Vic.), etc.)

Afemea... Vid. **Effemina**...

Afemina... Vid. **Effemina**...

Aferes, a-fè-res, *s. m. pl.* Vid. **Afazeres**. (Do fr. *affaire*. Gallicismo escusado tendo nós *afazeres.*=Em verdade é hoje desusado.)

Aferição, a-fe-ri-são, *s. f.* Acção de aferir. (*Aferir*, suf. *ição.*)

1. **Aferido**, a-fe-rí-do, *s. m.* Conducto da agua das azenhas ou moendas. (No ant. fr. encontra-se *afferir* no sentido de convir; Burguy tira-o de *ad* e *ferire* (vid. **Ferir**); os sentidos seriam: bater a, vir a, convir. **Aferido** podia significar tanto *ajustado* como *posto a bater* em, e ligar-se-hia ao termo francez. Uma derivação do lat. *afferre* não é provavel.)

2. **Aferido**, a-fe-rí-do, *p. p.* de **Aferir**. Conferido. Particularmente diz-se das medidas conferidas pelos padrões. *Fig.* Apreciado, julgado por um certo typo, modelo ou prova.

Aferidor, a-fe-ri-dôr, *s. m.* O que afere. Particularmente, empregado d'administração que afere as medidas. (*Aferir*, suf. *dor.*)

Aferimento, a-fe-ri-mèn-to, *s. m.* Acção de aferir. (*Aferir*, suf. *mento.*)

Aferir, a-fe-rír, *v. a.* Conferir. Particularmente, conferir as medidas pelos padrões. (Esta palavra não se póde separar de *conferir*; se não vem directamente do lat. *afferre*, levar contra, é formado sobre *conferir*, *referir*, etc. Comp. **Acudir**. A palavra nada tem que ver etymologicamente com o synonymo *afilar.*)

Aferrado, a-fe-rrá-do, *p. p.* de **Aferrar**. Prendido com gancho de ferro. Agarrado. Ancorado. *T. naut.* Colhido (panno, vela). *Fig.* Fortemente ligado; affeiçoado.

Aferrar, a-fe-rrár, *v. a.* Prender com gancho de ferro. Agarrar. *T. naut.* Ancorar. Colher (panno, vela). *Fig.* Ligar, affeiçoar fortemente (a uma opinião, etc.)—*v. n.* e—**se**, *v. refl.* Segurar-se com gancho de ferro. Agarrar-se. *Fig.* Ligar-se, affeiçoar-se fortemente. (*A* pref. e *ferrar.*)

Aferrenhado, a-fe-rre-nhá-do, *p. p.* de **Aferrenhar**. Tornado ferrenho, duro.

Aferrenhar, a-fe-rre-nhár, *v. a.* Tornar ferrenho, duro. (*A* pref. e *ferrenho.*)

Aferretoado, a-fe-rre-to-á-do. *p. p.* de **Aferretoar**. Picado com ferrão. Em que se metten garrocha. *Fig.* Aguilhoado. Instigado. Provocado.

Aferretoador, a-fe-rre-to-a-dôr, *s. m.* O que aferretoa. (*Aferretoar*, suf. *dor.*)

Aferretoar, a-fe-rre-to-ár, *v. a.* Picar com ferrão. Agarrochar. *Fig.* Aguilhoar. Instigar. Provocar. (*A* pref. e *ferretoar*)

Aferro, a-fè-rro, *s. m.* Affeição forte. (*Aferrar.*)

Aferroado, a-fe-rro-á-do, *p. p.* de **Aferroar**. Vid. **Aferretoado**.

Aferroador, a-fe-rro-a-dôr. *s. m.* Vid. **Aferretoador**. (*Aferroar*, suf. *dor.*)

Aferroar, a-fe-rro-ár, *v. a.* Vid. **Aferretoar**. (*A* pref. e *ferrão.*)

Aferrolhado, a-fe-rro-lhá-do, *p. p.* de **Aferrolhar**. Fechado com ferrolho; firmado em ferros. *Fig.* Bem guardado. Que está a bom recado.

Aferrolhador, a-fe-rro-lha-dôr, *s. m.* O que afferrolha. (*Aferrolhar*, suf. *dor.*)

Aferrolhar, a-fe-rro-lhár, *v. a.* Fechar com ferrolho. Lançar em ferros. *Fig.* Guardar bem, com cautella. Pôr a bom recado.—**se**, *v. refl.* Fechar-se em sitio seguro. (*A* pref. e *ferrolho.*)

Aferventado, a-fer-ven-tá-do, *p. p.* de **Aferventar**. Mal fervido, que teve uma só fervura.

Aferventar, a-fer-ven-tár, *v. a.* Ferver mal, fazer passar por uma só fervura. *Fig.* Afervorar.—**sê.** *v. refl.* Afervorar-se. (*A* pref. e *fervente.*)

Afervoradamente, a-fer-vo-rá-da-mẽn-te, *adv.* De modo afervorado. (*Afervorado*, suf. *mente.*)

Afervoradissimo, a-fer-vo-ra-di-si-mo, *adj. sup.* de **Afervorado**. Muito afervorado.

Afervorado, *p. p.* de **Afervorar**. A que se communicou fervor. Que obra com fervor. Que tem fervor.

Afervorar, a-fer-vo-rár, *v. a.* Communicar, inspirar fervor. *v. n.* e—**se**, *v. refl.* Encher-se de fervor. Obrar com fervor. (*A* pref. e *fervor.*)

Afervorisado, a-fer-vo-ri-zá-do, *p. p.* de **Afervorisar**. vid. **Afervorado**.

Afervorisar, a-fer-vo-ri-zár, *v. a.* Vid. **Afervorar**.

Affabil, a-fá-bil, *adj.* Vid. **Affavel**.

Affabilidade, a-fa-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade de ser affavel. (Lat. *affabilitas*, de *affabilis*, affavel.)

Affabilissimamente, a-fa-bi-li-si-ma-mẽn-te, *adv.* De modo affabilissimo. (*Affabilissimo*, suf. *mente.*)

Affabilissimo, a-fa-bi-li-si-mo, *adj. sup.* de **Affavel**. Muito affavel.

Affabulação, a-fa-bu-la-são, *s. f.* Parte d'uma fabula que é o sentido moral d'ella; moralidade da fabula. (Lat. *ad* e *fabula.*)

Affavel, a-fá-vel, *adj.* Que falla, recebe, escuta com benevolencia e bom modo aquelles que se lhe dirigem. (Lat. *affabilis*, de *ad* e *fari*, fallar.)

Affavelmente, a-fá-vel-mẽn-te, *adv.* De modo affavel. (*Affavel*, suf. *mente.*)

Affecção, a-fẽ-são, *s. f.* O que o corpo experimenta, sobretudo pelo que respeita a doença. Modo de ser da alma, impressionada por um objecto. Estado passivo da alma. (Lat. *affectio*, de *afficere*, de *ad* e *facere*, fazer.)

Affectação, a-fẽ-ta-são, *s. f.* Maneira, uso, que se afasta do natural. Falsa apparencia. (Lat. *affectatio*, de *affectare*; vid. **Affectar.**)

Affectadamente, a-fẽ-tá-da-mẽn-te, *adv.* De modo affectado (*Affectado*, suf. *mente.*)

Affectadissimamente, a-fẽ-ta-di-si-ma-mẽn-te, *adv.* De modo affectadissimo. (*Affectadissimo*, suf. *mente.*)

Affectadissimo, a-fẽ-ta-di-si-mo, *adj. sup.* de **Affectado**. Muito affectado.

Affectado, a-fẽ-tá-do, *p. p.* de **Affectar**. Procurado, desejado com ancia. Que experimenta affecção. Que tem affectação.

Affectante, a-fẽ-tãn-te, *adj.* Que affecta. (Lat. *affectans*, p. pres. de *affectare*; vid. **Affectar.**)

Affectar, a-fẽ-tár, *v. a.* Desejar com ancia, procurar com ambição. Fazer ostentação de. Fingir, inculcar. Exercer uma impressão; tornar doente.—**se**, *v. refl.* Apresentar-se com affectação. (Lat. *affectare*, de *ad* e *factare*. freq. de *facere*, fazer.)

Affectivamente, a-fẽ-tí-va-mẽn-te, *adv.* De modo affectivo. (*Affectivo*, suf. *mente.*)

Affectivo, a-fẽ-tí-vo, *adj.* Que diz respeito ao affecto, ás affecções. Affectuoso. Amoroso. Que impressiona. (*Affecto.*)

1. **Affecto**, a-fé-to, *s. m.* Sentimento de predilecção, de amor por alguem ou alguma cousa; affecção, affeição. (Lat. *affectus*, de *ad* e *facere*, fazer.)
2. **Affecto**, a-fé-to, *adj.* Impressionado. Affeiçoado. Atacado, molestado. Attribuido, annexo. Que é da alçada. (Lat. *affectus*, p. p. de *afficere*, de *ad* e *facere*, fazer.)

Affectuosamente, a-fẽ-tu-ô-za-mẽn-te, *adv.* De modo affectuoso. (*Affectuoso*, suf. *mente.*)

Affectuosissimamente, a-fẽ-tu-o-zi-si-ma-mẽn-te, *adv.* De modo affectuosissimo. (*Affectuosissimo*, suf. *mente.*)

Affectuosissimo, a-fẽ-tu-o-zi-si-mo, *adj. sup.* de **Affectuoso**. Muito affectuoso.

Affectuoso, a-fẽ-tu-ô-zo, *adj.* Que mostra muita affeição. (Lat. *affectuosus*, de *affectus*; vid. **Affecto.**)

Affeição, a-fei-são, *s. f.* Sentimento d'amizade, d'amor, de sympathia. (E' a forma popular de **Affecção.**)

Affeiçoadamente, a-fei-so-á-da-mẽn-te, *adv.* De modo affeiçoado. (*Affeiçoado*, suf. *mente.*)

Affeiçoadissimamente, a-fei-so-a-di-si-ma-mẽn-to, *adv.* De modo affeiçoadissimo. (*Affeiçoadissimo*, suf. *mente.*)

Affeiçoadissimo, a-fei-so-a-di-si-mo, *adj. sup.* de **Affeiçoado**. Muito affeiçoado.

Affeiçoado, a-fei-so-á-do. *adj.* Que tem affeição.—*s. m.* O que tem affeição.

Affeiçoar, a-fei-so-ár, *v. a.* Inspirar affeição. —*v. n.* e—**se**, *v. refl.* Ganhar affeição, crear affeição por. (*Affeição.*)

Affeito, a-féi-to, *adj.* Vid. **Affecto.**

Afferente, a-fe-rẽn-te, *adj. T. did.* Que traz, leva. (Lat. *afferens*, p. pres. de *afferre*, levar trazer a.)

Affettuoso, a-fẽ-tu-ô-zo, *adv.* Termo de musica, que indica que um trecho deve ser executado com uma expressão terna.

Affiliação, a-fi-li-a-são, *s. f.* Adjuncção a uma sociedade, companhia. (*Affiliar.*)

Affiliado, a-fi-li-á-do, *p. p.* de **Affiliar**. Ligado, colligado com uma sociedade.

Affiliar, a-fi-li-ár, *v. a.* Associar a uma corporação, sociedade. (Sem duvida feito sobre o francez *affilier*, do lat. *ad* e *filius*, filho. Cp.. **Afilhado.**)

Affim, a-fim, *s.* Parente por affinidade.—*adj.* Proximo, similhante. (Lat. *affinis*, de *ad* e *finis*; vid. **Fim.**)

Affinidade, a-fi-ni-dá-de, *s. f.* Grao de parentesco com a familia d'aquelle ou d'aquella com quem se casou. Conformidade, alliança, conveniencia. *T. chim.* Força em virtude da qual moleculas heterogeneas se combinam ou tendem a combinar-se (Lat. *affinis*; vid. **Affim.**)

Affirmação, a-fir-ma-são, *s. f.* Acção de affirmar. Aquillo que se affirma. Caracter d'uma proposição affirmativa. (Lat. *affirmatio*, de *affirmare*; vid. **Affirmar.**)

Affirmadamente, a-fir-má-da-mẽnte. *adv.* Com firmeza, segurança. (*Affirmado*, suf. *mente.*)

Affirmadissimo, a-fir-ma-di-si-mo, *adj. sup.* de **Affirmado**. Muito affirmado.

Affirmado, a-fir-mâ-do, *p. p.* de **Affirmar**. Tornado firme.=Desusado. Asseverado como verdadeiro. Expresso com affirmação.

Affirmador, a-fir-ma-dôr, *s. m.* O que affirma. (Lat. *affirmator.*)

Affirmante, a-fir-màn-te, *adj.* Que affirma. (Lat. *affirmans*, p. pres. de *affirmar*; vid. **Affirmar.**)

Affirmar, a-fir-már, *v. a.* Asseverar, assegurar como verdadeiro. Exprimir a affirmação. Jurar ser verdadeiro.—**se**, *v. refl.* Certificar-se, examinar attentamente. (Lat. *affirmare*, de *ad* e *firmare*; vid. **Firmar.**)

Affirmativa, a-fir-ma-ti-va, *s. f.* Proposição pela qual se affirma. (Lat. *affirmatio*, de *affirmare*; vid. **Affirmar.**)

Affirmativamente, a-fir-ma-tí-va-mèn-te, *adv.* De modo affirmativo. (*Affirmativo*, suf. *mente.*)

Affirmativo, a-fir-ma-ti-vo, *adj.* Que affirma.—*s. m.* O que na inquisição confessava e sustentava as suas heresias. (Lat. *affirmativus*, de *affirmare*; vid. **Affirmar.**)

Affixação, a-fi-ksa-são, *s. f.* Acção de affixar. (*Affixar*, suf. *ação.*)

Affixado, a-fi-ksâ-do, *p. p.* de **Affixar**. Pregado, collado em logar publico para que se leia (cartaz, edital, etc.).

Affixar, a-fi-ksár, *v. a.* Pregar, collar em logar publico para que se leia (cartaz, edital, etc.). (Lat. *adfixus*, p. p. de *adfigere*, de *ad* e *figere*; vid. **Fixo.**)

Affixo, a-fi-kso, *adj.* Fixado a, pegado, unido. *T. gramm.* Diz-se das particulas ou lettras que se juntam ás palavras para lhes modificar o sentido.—*s. m.* Nome commum dos suffixos e prefixos. (Lat. *affixus*; vid. **Affixar.**)

Afflado, a-flá-do, *p. p.* de **Afflar**. Soprado, bafejado. *Fig.* Inspirado, communicado ao ouvido.

Afflante, a-flân-te, *adj.* Que sopra, bafeja. *Fig.* Que inspira, communica (ao ouvido). (Lat. *afflans*, p. pres. de *aflare*; vid. **Afflar.**)

Afflar, a-flár, *v. a.* Assoprar, bafejar. *Fig.* Insuflar, inspirar, communicar (ao ouvido). (Lat. *afflare*, de *ad*, e *flare.*)

Afflato, a-flá-to, *s. m.* Vento, sopro, halito. *Fig.* Inspiração. Enthusiasmo. (Lat. *afflatus*, de *afflare*; vid. **Afflar.**)

Affliçção, a-fli-são, *s. f.* Pena, dôr moral. Desgraça, tribulação. (Lat. *Afflictio*, de *affligere*; vid. **Affligir.**)

Afflictivamente, a-fli-tí-va-mèn-te, *adv.* De modo afflictivo. (*Afflictivo*, suf. *mente.*)

Afflictivo, a-fli-tí-vo, *adj.* Que affligе. *T. jur.* Que se infligе por condemnação da justiça. (*Afflicto*, suf *ivo.*)

Afflicto, a-fli-to, *p. p.* de **Affligir**. Ferido de uma affliсção, de uma desgraça. Triste. *T. med.* Achacado.—*s. m.* O que tem affliсção. (Lat. *afflictus*, p. p. de *affligere.*)

Affligente, a-fli-jèn-te, *adj.* Que causa affliсção. (Lat. *affligens*, p. pres. de *affligere*; vid. **Affligir.**)

Affligidamente, a-fli-ji-da-mèn-te, *adv.* Vid. **Afflictivamente**, que é mais usado. (*Affligido*, suf. *mente.*)

Affligidissimo, a-fli-ji-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Affligido**. Vid. **Afflictissimo**, que é mais usado.

Affligido, a-fli-ji-do, *p. p.* de **Affligir**. E' a fórma fraca; **Afflicto**, forte; vid. **Afflicto.**

Affligidor, a-fli-ji-dôr, *s. m.* O que affligе. (*Affligir*, suf. *dor*; não do lat. *afflictor.*)

Affligir, a-fli-jir, *v. a.* Causar uma pena, dôr moral, uma grande desgraça; atormentar, opprimir. Mortificar.—**se**, *v. refl.* Experimentar affliсção. Mortificar-se, penitenciar-se. (Lat. *affligere*, de *ad*, e *fligere*, bater.)

Affluencia, *s. f.* Escoamento, concorrencia abundante d'agua, de liquidos. *Fig.* Grande abundancia. Concurso de cousa ou pessoas. (Lat. *affluentia*, de *affluens*; vid. **Affluente.**)

Affluente, a-flu-èn-te, *adj.* Que vae lançar as suas aguas, fallando d'um rio, regato, etc.—*s. m.* Um affluente.—*adj.* Abundante. *T. med.* Diz-se dos humores, que se dirigem em abundancia para qualquer parte do corpo. (Lat. *affluens*, p. pres. de *affluere*; vid. **Affluir.**)

Affluido, a-flu-i-do, *p. p.* de **Affluir**. Que concorreu a um ponto.

Affluir, a-flu-ir, *v. a.* Correr para (um rio ou outro fluido.) *Fig.* Abundar, vir, concorrer em grande quantidade, numero. (Lat. *affluere*, de *ad* e *fluere*; vid. **Fluido, Fluxo.**)

Affluxo, a-flú-kso, *s. m. T. med.* Acção de affluir (um liquido do corpo.) (Lat. *affluxus*, de *ad* e *fluxus*; vid. **Fluxo.**)

Affusão, a-fu-zão, *s. f.* Acção de derramar ou derramar-se um liquido. *T. med.* Curativo, por meio de agua lançada de pequena altura sobre o corpo. (Lat. *affusio*, de *ad* e *fundere.*)

Afiação, a-fi-a-são *s. f.* Acção de afiar. (*Afiar*, suf. *ação.*)

1. **Afiado**, a-fi-á-do, *p. p.* de **Afiar**. A que se deu fio; amolado. Vid. **Acerado.**

2. **Afiado**, a-fi-á-do, *adj.* Que está em fio, que se segue; enfiado. (*A* pref. e *fio.*)

Afiador, a-fi-a-dôr, *s. m.* O que afia, amola. (*Afiar*, suf. *dor*).

Afiançado, a-fi-an-sá-do, *p. p.* de **Afiançar**. Porque se prestou fiança. Assegurado. Promettido.

Afiançador, a-fi-an-sa-dôr, *s. m.* O que afiança. (*Afiançar*, suf. *dor.*)

Afiançar, a-fi-an-sár, *v. a.* Prestar fiança por. Assegurar. Prometter. *T. gir.* Pegar, tomar. (*A* pref. e *fiança.*)

Afiar, a-fi-ár, *v. a.* Dar fio a; tornar cortante; amolar. *Fig.* Acerar. (*A* pref. e *fio.*)

Afidalgadamente, a-fi-dal-ga-dá-mèn-te, *adv.* A' maneira de fidalgo. (*Afidalgado*, suf. *mente.*)

Afidalgado, a-fi-dal-gá-do, *p. p.* de **Afidalgar**. Feito fidalgo; nobilitado. Proprio de fidalgo. Que tem maneiras de fidalgo. *Fig.* Delicado, mimoso.

Afidalgamento, a-fi-dal-ga-mèn-to, *s. m.* Acção de afidalgar-se. Qualidade de fidalgo. *Fig.* Nobreza, delicadeza nas acções. (*Afidalgar*, suf. *mento.*)

Afidalgar, a-fi-dal-gár, *v. a.* Tornar fidalgo. Dar apparencia de fidalgo.—**se**, *v. refl.* Fazer-se fidalgo. Dar-se apparencias, jactar-se de fidalgo. Vestir-se, tractar sumptuosamente. (*A* pref. e *fidalgo.*)

Afiguração, a-fi-gu-ra-são, *s f.* Representação.

phantasmagorica. Suspeita. (*A* pref. e *figuração.*)

Afiguradamente, a-fi-gu-rá-da-mèn-te, *adv.* Phantasmagoricamente; suspeitosamente; apprehensivamente. (*Afigurado*, suf. *mente.*)

Afigurado, a-fi-gu-rá-do, *p. p.* Representado; parecido. Confirmado. Imaginado. Apprehendido.

Afigurar, a-fi-gu-rár, *v. a.* Representar. Parecer. Confirmar. Imaginar.—**se**, *v. refl.* Figurar á propria imaginação. Imaginar. Suppôr. Fingír-se. Parecer. (*A* pref. e *figurar.*)

Afilado, a-fi-lá-do, *p. p.* de **Afilar**. Passado ao fio, á fieira. Tornado delgado como um fio; adelgaçado. Conferido pelo padrão (medida; vid. **Aferido**.)

Afilador, a-fi-la-dòr, *s. m.* Vid. **Aferidor**. (*Afilar*, suf. *dor.*)

1. **Afilar**, a-fi-lár, *v. a.* Passar ao fio, á fieira. Tornar delgado, como um fio; adelgaçar. Desfazer a ponta d'um fio d'ouro para introduzil-a na fieira. *T. naut.* Aproar. Attenuar. Aferir.—*v. n.*— o trigo, apresentar as folhas como fiosinhos. (*A* pref. e lat. *filum;* vid. **Fio**.)

2. **Afilar**, a-fi-lár, *v. a.* Instigar o cão para que file. (*A* pref. e *filar.*)

Afilhada, a-fi-lhá-da, *s. f.* de **Afilhado**.

Afilhado, a-fi-lhá-do, *s. m.* O baptisado, o nubente, o doutorado, o sacerdote que celebra pela primeira vez, o que se bate em duello, etc. com relação aos padrinhos. (*A* pref. e *filho.*)

Afim, a-fin, *adv.* Com o fim, para. No fim, no final. (*A* pref. e *fim;* escreve-se tambem separadamente: **a fim.**)

Afinação, a-fi-na-são, *s. f.* Acção de afinar. Estado do que está afinado. (*Afinar*, suf. *acção.*)

Afinadamente, a-fi-ná-da-mènte, *adv.* De modo afinado. (*Afinado*, suf. *mente.*)

Afinadissimo, a-fi-na-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Afinado**. Muito afinado.

Afinado, a-fi-ná-do, *p. p.* de **Afinar**. Tornado fino; refinado; purificado. *T. mus.* Subido, posto á altura em que deve estar. Agastado, encolerisado, desconfiado, que está fóra de si.

Afinador, a-fi-na-dòr, *s. m.* O que afina metaes ou instrumentos de musica. Instrumento para afinar.

Afinal, a-fi-nál, *adv.* Por fim, emfim. (*A* pref. e *final.* Escreve-se usualmente: **a final.**)

Afinamento, a-fi-na-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito d'afinar. (*Afinar*, suf. *mento.*)

Afinar, a-fi-nár, *v. a.* Tornar fino; refinar. Purificar, acrisolar (metaes). *T. mus.* Pôr no tom, na altura em que deve estar. *Fig.* Levar as cousas por miudos; examinar miudamente. Aperfeiçoar. Fazer agastar, encolerisar, pôr fóra de si alguem.—*v. n.* Acordar, harmonisar. *Fig.* Agastar-se, encolerisar-se, ficar fóra de si.—**se**, *v. refl.* Apurar-se, aperfeiçoar-se. (*A* pref. e *fino.*)

Afinoadamente, a-fin-ká-da-mèn-te, *adv.* Com afinco; de modo afincado. (*Afincado*, suf. *mente.*)

Afincadissimamente, a-fin-ka-dí-si-ma-mènte, *adv.* Com grande afinco. (*Afincadissimo*, suf. *mente.*)

Afincadissimo, a-fin-ka-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Afincado**. Muito afincado.

Afincado, a-fin-ká-do, *p. p.* de **Afincar**. Fixo. Encostado firmemente. Cravado. *Fig.* Tenaz. Afferrado. Teimoso.

Afincamento, a-fin-ka-mèn-to, *s. m.* Vid. **Afinco**, que é hoje o termo usual. (*Afincar*, suf. *mento.*

Afincar, a-fin-kár, *v. a.* Fixar. Cravar. Encostar firmemente. Firmar. Fitar.—*v. n.* e—**se**, *v. refl.* Tornar-se tenaz, teimoso; aferrar-se. (*A* pref. e *fincar.*)

Afinco, a-fin-ko, *s. m.* Estado do que se afincou. *Fig.* Aferro, teima, tenacidade.

Afio, a-fi-o, *adv.* Em seguida, não interrompidamente, successivamente; em fio. (*A* pref. e *fio.* Escreve-se tambem **a fio.** Um erro vulgar e indesculpavel é dizer *áfio* e até *a áfio.*)

Afistulado, a-fi-stu-lá-do, *p. p.* de **Afistular**. Que se fez em pustula. Que tem pustula.

Afistular, a-fi-stu-lár, *v. a.* Fazer pustula; converter em pustula.—**se**, *v. refl.* Converter-se em pustula.—*Fig.* Adquirir um vicio; habituar-se a um vicio, á corrupção. (*A* pref. e *fistula.*)

Afitadamente, a-fi-tá-da-mèn-te, *adv.* Com intenção, com mira em certo fito.=Desusado. (*Afitado* 1, suf. *mente.*)

1. **Afitado**, a-fi-tá-do, *p. p.* de **Afitar** 1. Tomado por fito. Atacado de afito.

2. **Afitado**, a-fi-tá-do, *p. p.* de **Afitar** 2. Enfeitado com fitas.

Afitamento, a-fi-ta-mèn-to, *s. m.* Vid. **Afito**. (*Afitar*, suf. *mento.*)

1. **Afitar**, a-fi-tár, *v. a.* Tomar por fito; fitar. Eriçar, levantar. *Fig.* Atacar de afito. (*A* pref. e *fitar;* para o sentido figurado, vid. **Afito**.)

2. **Afitar**, a-fi-tár, *v. a.* Enfeitar com fitas. (*A* e *fita.*)

Afito, a-fi-to, *s. m.* Embaraço na digestão das creanças que produz os cursos verdes. Cursos verdes. (A palavra nada tem que vêr com o gr. *aphyô* ou o lat. *futior*, para onde vão ás cegas os nossos lexicographos. As doenças das creanças são pelo povo attribuidas principalmente a bruxedos, máo olhado, etc.; portanto a derivação de *afitar*, fixar a vista, fitar é evidente.)

Afivelado, a-fi-ve-lá-do, *p. p.* de **Afivelar**. Apertar com fivela. Extensivamente, apertado, seguro com laço.

Afivelar, a-fi-ve-lár, *v. a.* Apertar com fivelas. Extensivamente, apertar, segurar com laço. (*A* pref. e *fivela.*)

Afiamengado, a-fla-men-gá-do, *adj.* Que é á maneira flamenga. Que tem aspecto de flamengo (diz-se das pessoas brancas, coradas e louras). (*A* pref. e *flamengo.*)

Aflautado, a-flau-tá-do, *p. p.* de **Afiautar**. Que tem fórma de flauta. Que tem voz, som semelhante ao som da flauta.

Afiautar, a-flau-tár, *v. a.* Dar o som de flauta. (*A* pref. e *flauta.*)

Afleimar, ou **Afleumar**, a-flei-már, ou a-fleumár, *v. a.* Fazer, tornar fleumatico. *T. pop.* Amofinar, affligir. (*A.* pref. e *fleuma.*)

Afiox... Vid. **Afroux...**

Afocinhadamente, a-fo-si-nhá-da-mèn-te, *adv.* De focinho, de nariz ao chão. *Fig.* Com

grande confusão; atropeladamente. (*Afocinhado*, suf. *mente.*)

Afocinhado, a-fo-si-nhá-do, *p. p.* de **Afocinhar**. Empurrado, escavado com o focinho. Que foi de focinho, de ventas ao chão. Que metteu o focinho no chão.

Afocinhar, a-fo-si-nhár, *v. a.* Escavar com o focinho, fossar. Acommetter com o focinho.—*v. n.* Ir de focinho, de nariz, de ventas ao chão. *Fig.* Abater-se; decair; portar-se sem dignidade. (*A* pref. e *focinho.*)

Afofado, afo-fá-do, *p. p.* de **Afofar**. Tornado fofo. Leve, molle.

Afofamento, a-fo-fa-mèn-to, *s. m.* Estado do que se fez fofo. (*Afofar*, suf. *mento.*)

Afofar, a-fo-fár, *v. a.* Tornar fofo. Metter alguem em fofas. (*A* pref. e *fofo.*)

Afogadamente, a-fo-gá-da-mèn-te, *adv.* Com afogo. (*Afogado*, suf. *mente.*)

Afogadella, a-fo-ga-dé-la, *s. f.* Vid. **Afogadilho**.

Afogadiço, a-fo-ga-dí-so, *adj.* Que se afoga facilmente. Falto d'ar. (*Afogado*, suf. *iço.*)

Afogadilho, a-fo-ga-di-lho, *s. m.* Pressa, precipitação, anciedade. (*Afogado*, suf. *ilho.*)

1. **Afogado**, a-fo-gá-do, *s. m.* Vide **Refogado**. (*A* pref. e *fogo.*)

2. **Afogado**, a-fo-gá-do, *p. p.* de **Afogar**. Opprimido por falta d'ar; asphyxiado por submersão, estrangulação, etc. Garrotado, que tem o pescoço apertado. Que tem cordão de ouro em roda do pescoço. *Fig.* Envolvido; absorvido.—*s. m.* Pessoa que padeceu asphyxia por submersão.

Afogador, a-fo-ga-dòr, *adj.* Que afoga—*s. m.* O que afoga. Collar, gargantilha com que as mulheres cingem o pescoço por adorno. (*Afogar*, suf. *dor.*)

Afogadura, a-fo-ga-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de afogar ou afogar-se. (*Afogar*, suf. *dura.*)

Afogamento, a-fo-ga-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de afogar. Afogo. (*Afogar*, suf. *mento.*)

1. **Afogar**, a-fo-gár, *v. a.* Asphyxiar por estrangulação ou submersão, etc. Apertar a garganta; garrotar. *Fig.* Abafar, encobrir, submergir. Interromper. Destruir. Reprimir.—*v. n.* e **se**, *v. refl.* Asphyxiar-se. Suffocar. Anclar. Submergir-se. Reprimir-se. Affligir-se. (Lat. *effocare.*)

2. **Afogar**, a-fo-gár, *v. a.* Cozer brandamente ao fogo, tendo coberto com um liquido ou substancia liquificavel. Identico pelos elementos a afogar 1.

Afogo, a-fô-go, *s. m.* Angustia, oppressão. Ancia. Pressa. (*Afogar*, 1.)

Afogueadamente, a-fo-ghe-á-da-mèn-te, *adv.* De modo afogueado. Apressadamente. (*Afogueado*, suf. *mente.*)

Afogueadissimo, a-fo-ghe-a-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Afogueado**. Muito afogueado.

Afogueado, a-fo-ghe-á-do, *p. p.* de **Afoguear**. Posto em fogo, em brasa. Ardente. Que tem côr de fogo. Rubro. Muito córado. Mal cozido por dentro e queimado por fóra.—*s. m.* Penitenciado do santo officio que levava sambenito e carochas com figuras de diabos em laharedas.

Afoguear, a-fo-ghe-ár, *v. a.* Accender, inflammar. Expôr ao fogo, ao calor. Enrubescer. Avermelhar. *Fig.* Exaltar, enthusiasmar.—**se**, *v. refl.* Inflammar-se. Enrubescer. Corar. *Fig.* Exaltar-se. (*A* pref. e *fogo.*)

Afoiçado, a-foi-çá-do, *adj.* Vid. **Afouçado**.

Afolhado, a-fo-lhá-do, *p. p.* de **Afolhar**. *T. agr.* Aproveitado para a cultura de certa especie de plantas; submettido a um giro regular de cultura. Dividido em folhas. Rubricado, numerado folha por folha.

Afolhamento, a-fo-lha-mèn-to, *s. m. T. agr.* Applicação d'um terreno a certa cultura especial. Giro regular de culturas no mesmo solo. (*Afolhar*, suf. *mento.*)

Afolhar, a-fo-lhár, *v. a. T. agr.* Applicar successivamente um campo a certas culturas especiaes. Deixar a terra em pousio durante certo tempo para aproveitar como estrume as folhas que lá cresceram espontaneamente ou por semente. Dividir em folhas (*A* pref. e *folha.*)

Afonsinhos ou **Affonsinhos**, a-fon-sí-nhos, *s. m. pl.* Palavra empregada na expressão:—do tempo dos Affonsinhos—com que se exprime um tempo muito remoto. Chamam-se especialmente cousas do tempo dos Affousinhos, velharias, cousas incompativeis com os novos tempos. (Corrupção por *Afonsinos*, vid. **Afonsino**.)

Afonsino ou **Affonsino**, a-fon-sí-no, *adj.* Que pertence á primeira dymnastia dos reis de Portugal, fundada por D. Affonso Henriques e terminada em D. Fernando.—*s. m. pl.* Os reis da dymnastia affonsina. (*Affonso*, nome do primeiro rei de Portugal; esse nome é d'origem germanica.)

Afora, a-fó-ra, *loc. adv.* Da parte de fóra, exteriormente; oppõe-se a *adentro*. Alem, excepto, á excepção de. (*A* prep. e *fóra.*)

Aforadamente, a-fo-rá-da-mèn-te, *adv.* Por meio de aforamento.—Desusado. (*Aforado*, suf. *mente.*)

Aforado, a-fo-rá-do, *p. p.* de **Aforar**. Avaliado, taxado por foral. Dado em aforamento.

Aforador, a-fo-ra-dòr, *s. m.* O que dá em aforamento. (*Aforar*, suf. *dor.*)

Aforamento, a-fo-ra-mèn-to, *s. m.* Acção de aforar. Contracto de fôro. Avaliação segundo o foral. (*Aforar*, snf. *mento.*)

Aforar, a-fo-rár, *v. a* Dar ou receber uma propriedade em fôro. Pôr em fôro, em condição. Dar certos direitos, privilegios por lei foral. Avaliar propriedades por foral. *Fig.* Honrar,—**se**, *v. refl.* Dar-se em fôro. Arrogar a si o fôro. Pôr-se em condição. Ser conforme ao foral. Attribuir-se o caracter de. (*A* pref. e *foro.*)

Aforçurado, a-for-su-rá-do, *p. p.* de **Aforçurar**. Que se exforça. Que vae como que impellido á força. Que se apressa, afadiga. Instigado.

Aforçurar, a-for-su-rár, *v. a.* Impellir á força, como que á força. Apressar. Instigar.—**se**, *v. refl.* Exforçar-se. Apressar-se, afadigar-se. (*A* pref. e *forçura*, des. de *força*, exforço.)

Afformoseadamente, a-for-mo-ze-á-da-mèn-te, *adv.* De modo aformoseado. (*Aformoseado*, suf. *mente.*)

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Aformoseado, a-for-mo-ze-á-do, *p. p.* de **Aformosear**. Tornado formoso, bello. Adornado. Enfeitado.

Aformoseamento, a-for-mo-ze-a-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de aformosear. (*Aformosear*, suf. *mento.*)

Aformosear, a-for-mo-ze-ár, *v. a.* Tornar formoso, bello. Adornar. Enfeitar.—**se**, *v. refl.* Tornar-se formoso. (*A* pref. e *formoso.*)

Aforquilhado, a-for-ki-lhá-do, *p. p.* de **Aforquilhar**. Segurado, apolado em forquilha. Que tem forma de forquilha.

Aforquilhar, a-for-ki-lhár, *v. a.* Segurar, apolar, em forquilha. Dar a forma de forquilha. (*A* pref. e *forquilha.*)

1. **Aforrado**, a-fo-rrá-do, *p. p.* de **Aforrar**. Tornado forro. *Fig.* Livre, desembaraçado.
2. **Aforrado**, a-fo-rrá-do, *p. p.* de **Aforrar** 2. Economisado, poupado.
3. **Aforrado**, a-fo-rrá-do, *p. p.* de **Aforrar** 3. A que se poz forro. Virado com o forro para fóra; mettido no forro.

1. **Aforrar**, a-fo-rrár, *v. a.* Tornar forro. *Fig.* Libertar, desembaraçar. Vid. **Forro** 1.
2. **Aforrar**, a-fo-rrár, *v. a.* Economisar, poupar. Ajuntar, poupando. (Arabe *waffara*, poupar.)
3. **Aforrar**, a-fo-rrár, *v. a.* Revestir guarnecer com forro. Vid. **Forrar** 3.

Aforro, a-fô-rro, *s. m.* Economia, parcimonia. (*Aforrar.*)

Afortunadamente, a-for-tu-ná-da-mèn-te, *adv.* De modo afortunado. (*Afortunado*, suf. *mente.*)

Afortunadissimo, a-for-tu-na-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Afortunado**. Muito afortunado.

Afortunado, a-for-tu-ná-do, *p. p.* de **Afortunar**. Que tem fortuna. Feliz, ditoso.

Afortunar, a-for-tu-nár, *v. a.* Dar fortuna; tornar feliz, ditoso. Fazer prosperar. (*A* pref. e *fortuna.*)

Afouçado, a-fou-çá-do, *adj.* Que tem fórma de fouce. (*A* pref. e *fouce*; fórma principal.)

Afoutadamente, a-fou-tá-da-mèn-te, *adv.* Com afouteza. (*Afoutado*, suf. *mente.*)

Afoutado, a-fou-tá-do, *p. p.* de **Afoutar**. Que se afouta. Ousado, corajoso.

Afoutamente, a-fôu-ta-mèn-te, *adv.* Com afouteza. (*Afouto*, suf. *mente*).

Afoutar, a-fou-tár, *v. a.* Inspirar ousadia, coragem. — **se**, *v. refl.* Animar-se, ousar, encher-se de coragem, arrojar-se. (*Afouto.*)

Afoutissimo, a-fou-tí-si-mo, *adj. sup.* de **Afouto**. Muito afouto.

Afouto, a-fôu-to, *adj.* Animado, ousado, atrevido, arrojado. (Lat. *fautus*, não *fotus*, p. p. de *fovere*, aquecer, ter cuidado por, nutrir, proteger, etc.; mas Förster prefere *fultus.*)

Afracado, a-fra-ká-do, *p. p.* de **Afracar**. Tornado fraco.

Afracamento, a-fra-ka-mèn-to, *s. m.* Acção de afracar. Estado do que afracou. (*Afracar*, suf. *mento.*)

Afracar, a-fra-kár, *v. n.* e — **se**, *v. refl.* Tornar-se fraco. — *v. a.* Tornar fraco. (*A* pref. e *fraco.*)

Afracassar, a-fra-ka-sár, *v. a.* Vid. **Fracassar**.

Afrancezadamente, a-fran-se-zá-da-mèn-te, *adv.* Segundo o uso francez; á maneira franceza. (*Afrancezado*, suf. *mente.*)

Afrancezado, a-fran-ce-zá-do, *p. p.* de **Afrancezar**. Que tem modos de francez. Que é á maneira franceza. *T. gramm.* Que é conforme ao caracter, á indole da lingua franceza. *T. hist.* Nome dado aos hespanhoes que em 1808 prestaram juramento á constituição de Bayona.

Afrancezar, a-fran-se-zár, *v. a.* Tornar similhante a francez; dar modos, aspectos francezes. *T. gramm.* Construir a phrase á maneira da lingua franceza.—**se**, *v. refl.* Tomar modos de francez. (*A* pref. e *francez.*)

Afrechado, a-frê-chá-do, *p. p.* de **Afrechar**. Ferido, combatido com frechas. Que tem fórma de frécha.

Afrechar, a-frê-chár, *v. a.* Ferir, combater com frechas. (*A* pref. e *frecha.*)

Afreguezado, a-frê-ghe-zá-do, *p. p.* de **Afreguezar**. Que pertence a certa freguezia. Que tem freguezes. Que está acostumado a frequentar, a comprar em certo estabelecimento. *Fig.* Habituado, afelto.

Afreguezar, a-frê-ghe-zár, *v. a.* Attrahir, grangear freguezes para. *Fig.* Habituar, afazer. — **se**, *v. refl.* Alcançar freguezes. Tornar-se freguez. *Fig.* Acostumar-se, afazer-se.

Afreimado, a-frel-má-do, *p. p.* de **Afreimar**. Vid. **Afleimado**.

Afreimar, a-frel-már, *v. a. T. pop.* Vid. **Afleimar**.

Afrescar, a-fre-skár, *v. a.* Vid. **Refrescar**. (*A* pref. e *fresco.*)

Afresco, a-frê-skô, *s. m.* Quadro pintado a fresco. (Da expressão adverbial *a fresco.*)

Afretamento, a-fre-ta-mèn-to, *s. m.* Acção de tomar um navio, ou outro meio de transporte a frete. (*Afretar*, suf. *mento.*)

Afretado, a-fre-tá-do, *p. p.* de **Afretar**. Tomado a frete.

Afretar, a-fre-tár, *v. a.* Tomar de frete. (*A* pref. e *fretar.*)

Afrição, a-fri-são, *s. f.* Forma popular de **Affricção**.

Africana, a-fri-ká-na, *s. f.* Flôr originaria da Africa e denominada tambem *cravo da India.*

Africanismo, a-fri-ka-ní-smo, *s. m.* Vicio de pronuncia ou de locução proprio da Africa; locução, palavra, modo de dizer introduzido numa lingua europea por influencia d'uma lingua africana. (*Africa*, n. p.)

Africano, a-fri-ká-no, *adj.* De Africa, natural de Africa. *Fig.* Barbaro; que tem a tez retincta, como os africanos. Que pelejou em Africa.—*s. m.* O que é natural de Africa. (Lat. *africanus* de *Africa.*

1. **Africo**, á-fri-ko, *adv.* O mesmo que **Africano**. (Lat. *africus.*)
2. **Africo**, á-fri-ko, *s. m. T. myth.* Personificação do veuto de sueste. O veuto que sopra entre o Austro e o Zephyro. (Lat. *africus.*)

Afrisoado, a-fri-zo-á-do, *adj.* Que tem a feição, a corpulencia do frisão. (*A* pref. e *frisão.*)

Afro, á-fro, *adj.* e *s.* Vid. **Africano**. (Lat. *afer.*)

Afrodila, a-fro-dí-la, *s. f.* Nome d'uma herva, chamada tambem *gamão*.

Afronhado, a-fro-nhà-do, *adj. T. bot.* Diz-se do umbraculo, cujo eorpo não é membranoso, mas carnudo e convexo no centro e afiado na margem. (*A* pref. e *fronha.*)

Afronta, a-frônta, *s. f.* Acto ou palavra de desprezo lançado no rosto. Vergonha, deshonra. Ataque, assalto, combate; violencia, denuncia. Acção de subir o sangue á cabeça. Trabalho que faz subir o sangue á cabeça.

Afrontadamente, a-fron-tà-da-mèn-te, *adv.* Com afronta, afrontamento. De perto. (*Afrontado*, suf. *mente.*)

Afrontadiço, a-fron-ta-dí-so, *adj.* Quo se afronta, se dá por afrontado facilmente. (*Afrontado*, suf. *iço.*)

Afrontadissimo, a-fron-ta-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Afrontado**. Muito afrontado.

Afrontado, a-fron-tá-do, *p. p.* de **Afrontar**. A quem se fez afronta. Atacado, acommettido, desafiado, de freute. Renhido. A que sobe o sangue á cabeça. Abafado. Esbaforido. Abrasado. Fatigado. Agoniado. Encolerisado. Posto fronte a fronte.

Afrontador, a-fron-ta-dòr, *s. m.* O que afronta. (*Afronta*, suf. *dor.*)

Afrontamento, a-fron-ta-mèn-to, *s. m.* Perturbação produzida pelo sangue que sobe á cabeça. Abafamento. Falta d'ar. Cansaço, fadiga. Vermelhidão do rosto. (*Afrontar*, suf. *mento.*)

Afrontar, a-fron-tár, *v. a.* Ultrajar com actos ou palavras de desprezo lançados ao rosto. Pôr-se com intrepidez em frente de. Atacar, acommetter, desafiar de frente. Subir á cabeça, (o sangue). Causar perturbações de cabeça. Abafar. Esbaforir. Abrasear. Fatigar. Causar agonia. Encolerisar. Pôr fronte a fronte. (*A* pref. e *fronte.*)

Afrontinha, a-fron-tí-nha, *s. f. Dim.* de **Afronta**.

Afrontosamente, a-fron-tó-za-mèn-te, *adv.* De modo afrontoso. (*Afrontoso*, suf. *mente.*)

Afrontosissimamente, a-fron-tó-zi-si-ma-mèn-te, *adv.* de modo afrontosissimo. (*Afrontosissimo*, suf. *mente.*)

Afrontosissimo, a-fron-to-zi-si-mo, *adj. sup.* de **Afrontoso**. Muito afrontoso.

Afrontoso, a-fron-tó-zo, *adj.* Que causa afronta; em que ha afronta. (*Afronto*, suf. *oso.*)

Afrouxado, a-frou-chà-do, *p. p.* de **Afrouxar**. Tornado frouxo.

Afrouxamento, a-frou-cha-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de afrouxar. (*Afrouxar*, suf. *mento.*)

Afrouxar, a-frou-xár, *v. a.* Tornar, fazer frouxo.—*v. n.* e—**se**, *v. refl.* Tornar-se frouxo.

Afrouxelado, a-frou-che-là-do, *p. p.* de **Afrouxelar**. Coberto com frouxel. *Fig.* Amaciado.

Afrouxelar, a-frou-che-lár, *v. a.* Cobrir com frouxel. *Fig.* Amaciar. (*A* pref. e *frouxel.*)

Afrouxo, a-frôu-cho, *loc. adv.* Corrupção de *a flux*. Esereve-se tambem separamente: **a frouxo**.

Afugentado, a-fu-jen-tà-do, *p. p.* de **Afugentar**. Que se fez fugir. Repellido, escorraçado.

Afugentador, a-fu-jen-ta-dòr, *adj.* Que afugenta.—*s. m.* O que afugenta (*Afugentar*, suf. *dor.*)

Afugentamento, a-fu-jen-ta-mèn-to, *s. m.* Acção de afugentar. (*Afugentar*, suf. *mento.*)

Afugentar, a-fu-jen-tár, *v. a.* Fazer fugir. Repellir. Escorraçar. Afastar. (*A* pref. e *fugentar*, de *fugente.*)

Afumado, a-fu-má-do, *p. p.* de **Afumar**. Cheio de fumo. Ennegrecido com o fumo. *Fig.* Ennegrecer. Escurecer. Irritar a bilis; provocar, encolerisar.—*v. n.* Fumegar, lançar fumo. Ennevoar-se. Ennegrecer.

Afumegado, a-fu-me-ga-do, *p. p.* de **Afumegar**. Vid. **Fumegado**.

Afumegar, a-fu-me-gár, *v. n.* Vid. **Fumegar**.

Afundado, a-fun-dá-do, *p. p.* de **Afundar**. Mettido no fundo; submergido. Profundado. Escavado. A que se poz fundo. *Fig.* Examinado, estudado profundamente. Fundamentado.

Afundar, a-fun-dár, *v. a.* Metter no fundo; submergir. Profundar. Escavar. Pôr fundo. *Fig.* Examinar, estudar profundamente. Fundamentar.—*v. n.* e—**se**, *v. refl.* Descer ao fundo; ir a pique. Penetrar; abaixar, descer. (*A* pref. o *fundar.*)

Afundir, a-fun-dír, *v. a.* Lançar por terra; subverter; abater. Afundar.—*v. n.* e—**se**, *v. refl.* Cair por terra; subverter-se; abater. Afundar-se.— (Lat. *afundere*, de *ad* e *fundere*; vid. **Fundir**. Conforme á etymologia devia escrever-se *affundir*. *Afundir* significa propriamente verter, fundir; d'ahi os sentidos translaticios de lançar por terra, subverter; mas o sentido de submergir-se, ir ao fundo proveiu indubitavelmente d'uma confusão da palavra com *afundar*, que se deve evitar, apesar d'abonada pelos bons escriptores.)

Afuniladamente, a-fu-ni-là-da-mèn-te. *adv.* A' maneira de funil. (*Afunilado*, suf. *mente.*)

Afunilado, a-fu-ni-là-do, *p. p.* de **Afunilar**. que é da fórma de funil.

Afunilar, a-fu-ni-lár, *v. a.* Dar a fórma de funil.— *v. n.* e—**se**, *v. refl.* Alongar-se em fórma de funil. (*A* pref. e *funil.*)

Afuroado, a-fu-ro-à-do, *p. p.* de **Afuroar**. A que se lançou o furão. *Fig.* Procurado, esmiuçado, indagado.

Afuroador, a-fu-ro-a-dòr, *s. m.* O que lançon o furão á toca para fazer sair o coelho. *Fig.* Esmiuçador, investigador. O que busca saber das vidas alheias. (*Afuroar*, suf. *dor.*)

Afuroar, a-fu-ro-ár, *v. a.* Perseguir na toca (o coelho) com o furão. *Fig.* Descncovar, descobrir com difficuldade. Investigar, esmiuçar.

Afusado, a-fu-zá-do, *p. p.* de **Afusar**. Aguçado á maneira de fuso; adelgaçado na extremidade.

Afusal, a-fu-zál, *s. m.* Fiadura de um fuso. A porção do linho que uma roca carrega d'uma vez. A quarta parto d'uma pedra de linho ou dous arrateis. (*A* pref. e *fuso.*)

Afusar, a-fu-zár, *v. a.* Dar a fórma de fuso; adelgaçar na extremidade. (*A* pref. e *fuso.*)

Afusilado, a-fu-zi-lá-do, *p. p.* de **Afusilar**. Vid. **Fusilado**.

Afusilar, a-fu-zi-lár, *v. a.* Vid. **Fusilar**.

Agá, a-gá, *s. m.* Chefe militar entre os turcos.

Agab... Vid. **Gab**...

Agachado, a-ga-chá-do, *p. p.* de **Agachar-se**. Abaixado para se esconder. Acaçapado. *Fig.* Submettido. Encolhido.

Agachar-se, a-ga-chár-se, *v. refl.* Abaixar-se para se esconder. Acaçapar-se. Encolher-se no chão. *Fig.* Sujeitar-se, submetter-se. (*Acachar*, com abrandamente de *g*.)

Agacho, a-gá-cho, *s. m.* Acção de agachar-se; posição do que se agacha.

Agachamento, a-ga-cha-mẽn-to, *s. m.* Acção de agachar-se. (*Agachar*, suf. *mento*.)

Agadanhado, a-ga-da-nhá-do, *p. p.* de **Agadanhar**. Agatanhado. Arranhado, Lacerado. Aferrado com o gadanho. *Fig.* Roubado, tirado com violencia.

Agadanhador, a-ga-da-nha-dôr, *s. m.* O que agadanha. (*Agadanhar*, suf. *dor*.)

Agadanhar, a-ga-da-nhár, *v. a.* Agatanhar. Arranhar. Lacerar. Aferrar com o gadanho. Agarrar. *Fig.* Empolgar, surripiar, roubar com violencia. (*Agatanhar*, com abrandamente do *t* em *d*.)

Agafanhar, a-ga-fá-nhár, *v. a.* Segurar com gafa, croque. Agarrar. Empolgar. (*A* pref. e *gafa*.)

Agalactia, a-ga-lăk-ti-a, *s. f.* *Termo de medicina.* Ausencia de leite, nos peitos. (gr. *a* priv. e *gála* leite.)

Agalanado, a-ga-la-ná-do, *p. p.* de **Agalanar-se**. Fazer-se galan; vestir-se como galan.=Pouco usado.

Agalanar-se, a-ga-la-nár-se, *v. refl.* Fazer-se galan; arrebicar-se; vestir-se como galan. (*A* pref. e *galan*.)

Agalardo... Vid. **Galardo**...

Agalha, a-gá-lha, *s. f.* Fórma popular de **Galha**. Nome antigo das amygdalas. (*A* prosthetico e *galha*.)

Agallegadamente, a-ga-le-gá-da-mẽn-te, *adv.* A' maneira dos gallegos.

Agallegado, a-ga-le-gá-do, *p. p.* de **Agallegar-se**. Que é á maneira dos gallegos. *Fig.* Grosseiro; malcreado, vil, abrutalhado.

Agaloado, a-ga-lo-á-do. *p. p.* de **Agaloar**. Guarnecido com galão.

Agaloadura, a-ga-lo-a-dú-ra, *s. f.* Acção de agaloar. Guarnição de galão. (*Agaloar*, suf. *dura*.)

Agaloar, a-ga-lo-ár, *v. a.* Guarnecer de galão. (*A* pref. e *galão*.)

Agalloco, a-gá-lo-ko, *s. m.* Calambuco fino. (Gr. *agállokhon*.)

Agalopado, a-ga-lo-pa-do, *p. p.* do **Agalopar**. Posto a galope, que se fez galopar.

Agalopar, a-ga-lo-pár, *v. a.* Pôr a galope. (*A* pref. e *galopar*.)

Agami, a-ga-mí, *s. m.* Ave da America Meridional, da classe das gallinaceas.

Agamia, a-ga-ní-a, *s. f.* *T. bot.* Estado das plantas agamas. (*Agamo*.)

Agamo, á-ga-mo, *adj.* *T. bot.* Diz-se das plantas a que não se conhecem orgãos sexuaes. (Gr. *ágamos*, de *a* priv. e *gámos*, casamento.)

Aganippe, a-ga-ní-pe, *s. f.* *T. poet.* e *myth.* Fonte da Boccia que inspirava os poetas. *Fig.* A inspiração poetica. A poesia.

Aganippeo, a-ga-ni-pêo, *adj.* Que é d'Aganippe. Relativo a Agannippe. *Fig.* Poetico, da poesia. (*Agannippe*.)

Agape, á-ga-pe, *s. f.* Refeição que os primeiros christãos faziam em commum. (Gr. *agápē* amor, amisade).

Agapetas, a-ga-pé-tas, *s. f. pl.* Mulheres solteiras ou viuvas que os monges tinham com elles nos seus mosteiros. (Gr. *agapetós*, digno de ser amado, de *agápē*; vid. **Agape**.)

Agapetos, a-ga-pé-tos, *s. m. pl.* Clerigos que as freiras tinham com ellas nos conventos. (Vid. **Agapetas**.)

Agareno, a-ga-rê-no, *adj.* e *s.* Ismaelita, arabe. Mabometano. (*Agar*, cujo filho Ismael, segundo a Biblia fundou a tribu dos Ismaelitas.)

Agarico, a-gá-ri-ko, *s. m.* *T. bot.* Nome de varios cogumellos. (Lat. *agaricus*, gr. *agarikón*, d'Agaria, segundo Dioscorides, cidade da Sarmacia.)

Agarnachado, a-gar-na-chá-do. *p. p.* de **Agarnachar**.— se. Vestido de garnacha.

Agarnachar-se, a-gar-na-char-se, *v. refl.* Vestir-se de garnacha. (*A* pref. e *garnacha*.)

Agarnel, a-gar-nél, *s. m.* Corrupção por **Arganel**.

Agarotado, a-ga-ro-tá-do, *p. p.* de **Agarotar-se**. Que tem modos, geitos, manhas de garoto. Travesso. Estouvado.

Agarotar-se, a-ga-ro-tár-se, *v. refl.* Fazer-se garoto.

Agarradiço, a-ga-rra-di-so, *adj.* Que se agarra, pega facilmente. (*Agarrado*, suf. *iço*.)

Agarrado, a-ga-rrá-do, *p. p.* de **Agarrar**. Preso, seguro com garra. Atracado. Segurado. *Fig.* Preso, aprehendido, apanhado, aferrado. Avaro, mesquinho, usurario. No ultimo sentido usa-se tambem substantivamente.

Agarrador, a-ga-rra-dôr, *s. m.* O que agarra. (*Agarrar* suf. *dor*.)

Agarrar, a-ga-rrár, *v. a.* Prender, segurar com garra. Empolgar. Lançar mão d'alguma cousa. Arrebatar alguma cousa. Prender, segurar. Furtar.— se, *v. refl.* Segurar-se, prender-se com as garras. Segurar-se, firmar-se. Unir-se. Pegar-se. (*A* pref. e *garra*.)

Agarrochado, a-ga-rro-chá-do, *p. p.* de **Agarrochar**. Picado, instigado, espetado com garrocha. *Fig.* Instigado. perseguido.

Agarrochar, a-ga-rro-chár, *v. a.* Picar, instigar, espetar com garrocha. Instigado; perseguido. (*A* pref. e *garrocha*.)

Agarrotado, a-ga-rro-tá-do, *p. p.* de **Agarrotar**. Afogado com garrote. *Fig.* Apertado, estreitado, constricto, ligado.

Agarrotar, a-ga-rro-tár, *v. a.* Afogar com garrote. *Fig.* Apertar, estreitar, comprimir em volta, ligar. (*A* pref. e *garrotar*.)

Agarruchado, a-ga-rru-chá-do, *p. p.* de **Agarruchar**. Apertado, atado com garruchas.

Agarruchar, a-ga-rru-chár, *v. a.* *T. naut.* Apertar, atar com garruchas. (*A* pref. e *garrucha*.

Agarrunchado, a-ga-rrun-chá-do, *p. p.* de **Agarrunchar**. Unido, ligado por meio de garruncho.

Agarrunchar, a-ga-rrun-chár, *v. a.* Unido, ligado por meio de garruncho. (*A* pref. e *garruncho*.)

Agasalhadeiro, a-ga-za-lha-dêi-ro, *adj.* Que agasalha, dá agasalho; hospedeiro. *Fig.* Carîtativo. (*Agasalhar*, suf. *deiro.*)

Agasalhado, a-ga-za-lhá-do, *p. p.* de **Agasalhar.** A quem se deu agasalho. Protegido contra o frio e chuva. — *s. m.* Hospedagem. Bom tractamento que se dá aos hospedes. Morada. Hospedaria. Aprisco, curral.— *s. m. pl.* Certa porção de fazendas que é permitttido á gente de bordo embarcar para commerciar por sua conta.

Agasalhador, a-ga-za-lha-dòr, *adj.* Que agasalha.— *s. m.* O que agasalha. (*Agasalhar*, suf. *dor.*)

Agasalhar, a-ga-za-lhár, *v. a.* Dar hospedagem, abrigo. Pôr ao abrigo. Proteger contra o frio e chuva. *Fig.* Occultar indevidamente; roubar. — **se**, *v. refl.* Recolher-se a abrigo, pousada. Hospedar-se. Morar. Abrigar-se, cobrir-se, embrulhar-se para não apanhar frio ou chuva. (Viterbo colligiu a phrase ant.: *agasalhar-se com uma mulher*, casar-se, a qual offerece o intermediario para a significação primitiva da palavra *formar companhia*, sociedade; do germanico: ant. alt. allem. *gisello*, mod. allem. *geselle*, companheiro, amigo; v. ant. alt. allem. *gazeljan.*)

Agasalheiro, a-ga-za-lhêi-ro, *adj.* Vid. **Agasalhador.** (*Agasalho.* suf. *eiro.*)

Agasalho, a-ga-zá-lho, *s. m.* Acção de agasalhar. Acolhimento, hospedagem. Abrigo. Guarida. Amparo. Protecção. Tracto benigno. Cousa quo protege contra o frio e chuva. (*Agasalhar.*)

Agastadamente, a-ga-stá-da-mèn-te, *adv.* De modo agastado. (*Agastado*, suf. *mente.*)

Agastadiço, a-ga-sta-di-so, *adj.* Que se agasta facilmente. (*Agastado*, suf. *iço.*)

Agastadinho, a-ga-sta-di-nho, *adj.* Que está um tanto agastado. (*Agastado*, suf. dim. *inho.*)

Agastado, a-ga-stá-do, *p. p.* de **Agastar.** Arrufado. Enfadado. Irado. Pesaroso. Nojoso.

Agastamento, a-ga-sta-mèn-to, *s. m.* Estado do que se acha agastado. (*Agastar*, suf. *mento.*)

Agastar, a-ga-stár, *v. a.* Arrufar. Enfadar. Encolerisar. Tornar pesaroso, nojoso.—**se**, *v. refl.* Arrufar-se, enfadar-se. Encolerisar-se. Tornar-se pesaroso, nojoso. (*A* pref. e *gastar.*)

Agata, á-ga-ta, *s. f.* Variedade do quartzo ou crystal de rocha de côres vivissimas quando polido. Objecto feito de agata. Brunidor de ouro, feito de agata. (Gr. *akhatês*, agata, do nome d'um rio de Sicilia,onde havia essa pedra em abundancia.)

Agatanhado, a-ga-ta-nhá-do, *p. p.* de **Agatanhar.** Ferido com as unhas do gato. Ferido, arranhado com as unhas, etc.

Agatanhadura, a-ga-ta-nha-dú-ra, *s. f.* Arranhadura das unhas do gato. Arranhadura com quaesquer unhas, etc. (*Agatanhar*, suf. *dura.*)

Agatanhar, a-ga-ta-nhár, *v. a.* Arranhar (o gato, etc.;) ferir ás unhadas. — **se**, *v. refl.* Ferir-se ás unhadas. (*A* pref. e *gato.*)

Agatifero, a-ga-ti-fe-ro, *adj.* Que contém agata. (*Agata* e lat. *ferre*, levar.(

Agatificado, a-ga-ti-fi-ká-do, *p. p.* de **Agatificar.** Transformado em agata.

Agatificar, a-ga-ti-fi-kár, *v. a.* Transformar em agata. (*Agata* e lat. *ficare*, freq. de *facere*; Vid. **Fazer.**)

Agatoide, a-ga-tói-de, *adj.* Similhante a agata. (*Agata*, e gr. *eidos*, similhança.)

Agave, á-ga-ve, *s. m. T. bot.* Genero da familia das amaryllideas, de que a especie mais conhecida entre nós é a pita. (Gr. *agayê*, admiravel.)

Agavelar, a-ga-ve-lár, *v. a.* Atar o trigo por debulhar em gavelas. (*A* pref. e *gavela.*)

Agazuado, a-ga-zu-á-do, *adj.* Que tem fórma de gazua. Que abre quasi todas as fechaduras. Aberto com gazua. *Fig.* Roubado. (*A* pref. e *gazua*, fórma participal.)

Ageirádo, a-jei-rá-do, *p. p.* de **Ageirar.** Passado por crivo (diz-se sobretudo do lixo de que se quer tirar algum objecto aproveitavel que tenha misturado.)

Ageirar, a-jei-rár, *v. a.* Passar por crivo (o lixo de que se quer separar algum objecto aproveitavel que tenha misturado). (Corrompido de **Ajoeirar.**)

Ageitadamente, a-jei-tá-da-mèn-te, *adv.* De modo ageitado. (*Ageitado*, suf. *mente.*)

Ageitadissimamente, a-jei-ta-di-si-ma-mèn-te, *adv.* De modo ageitadissimo. (*Ageitadissimo*, suf. *mente.*)

Ageitadissimo, a-jei-ta-di-si-mo, *adj. sup.* de **Ageitado.** Muito ageitado.

Ageitado, a-jei-tá-do, *p. p.* de **Ageitar.** Posto a geito. Endireitado, accommodado, composto. Apto, proporcionado, moldado.

Ageitar, a-jei-tár, *v. a.* Pôr a geito. Endireitar, accommodar, compôr. Tornar apto; proporcionar, moldar.—**se**, *v. refl.* Pôr-se a geito. Endireitar-se, accommodar-se, compôr-se. Tornar-se apto; moldar-se; dobrar-se; sujeitar-se. (*A* pref. e *geito.* Confórme á etymologia **ageitar** e derivados deviam escrever-se com *j*; vid. **Geito.**)

Agencia, a-jèn-si-a, *s. f.* Actividade, cuidado, diligencia, industria. Emprego, cargo d'agente. Estabelecimento onde se contractam differentes negocios. (*Agente.*)

Agenciado, a-jen-si-á-do, *p. p.* de **Agenciar.** Ganho, alcançado, produzido, tractado pela agencia d'alguem. Sollicitado, cuidado, negociado.

Agenciador, a-jen-si-a-dòr, *s. m.* O que agencia. (*Agenciar*, suf. *dor.*)

Agenciar, a-jen-ci-ár, *v. a* Ganhar, alcançar, produzir, tractar pela sua agencia. Sollicitar, cuidar, negociar.

Agenciosò, a-jen-si-ò-zo, *adj.* Que agencia. (*Agenciar*, suf. *oso.*)

Agenda, a-jèn-da, *s. f.* Livrinho, carteira em que se lança nota do que se deve fazer. Officio dos mortos com nove lições entre os cartusianos. (Lat. *agenda*, cousas que se devem fazer, p. p. futuro de *agere*; vid. **Agente.**)

Agenesia, a-je-né-zi-a, *s. f. T. med.* Impossibilidade de gerar. (Gr. *a* priv. e *genesis*, geração.)

Agente, a-jèn-te, *s. m.* Tudo o que obra, opêra. O que faz os negocios d'outrem, que é encarregado d'uma missão, d'uma funcção publica ou privada. *T. philos.* O ente que possue

a qualidade de se determinar. (Lat. *agens*, p. pres. de *agere*, obrar.)

Ageolhado, a-je-o-lhá-do, *p. p.* de **Ageolhar-se**. Vid. **Ajoelhado**.

Ageolhar-se, a-je-o-lhár-se, *v. refl.* Fórma antiga e pop. de **Ajoelhar-se**. A fórma *ajoelhar* é alterada de *ageolhar* e não esta d'aquella. Comp. **Geolho** e **Joelho**.

Agerasia, a-je-rá-zi-a, *s. f. T. med.* Ausencia de velhice; velhice vigorosa e fresca. (Gr. *a* priv. e *gêras*, velhice.)

Agermanado, a-jer-ma-ná-do, *p. p.* de **Agermanar**. Egualado, irmanado, associado, conformado, proporcionado, identificado.

Agermanar, a-jer-ma-nár, *v. a.* Egualar, irmanar, associar, conformar, proporcionar, identificar.—**se**, *v. refl.* Egualar-se, combinar-se por effeito da homogeneidade. (*A* pref. e *germano.*)

Agestado, a-je-stà-do, *adj.* Que tem gesto (bom ou mão). Apessoado. (*A* pref. e *gesto;* fórma participal.)

Agglomeração, a-glo-me-ra-são, *s. f.* Acção d'agglomerar. Estado do que está agglomerado. (Lat. *agglomeratio*, de *agglomerare;* vid. **Agglomerar**.)

Agglomerado, a-glo-me-rá-do, *p. p.* de **Agglomerar**. Reunido em monte. *T. bot.* Diz-se de certos orgãos amontoados ou aproximados em massa compacta, que adherem ou não entre si.—*s. m.* Collecção de cousas agglomeradas.)

Agglomerar, a-glo-me-rár, *v. a.* Accumular, amontoar, reunir. — **se**, *v. refl.* Amontoar-se. (Lat. *agglomerare*, de *ad* e *glomus.*)

Agglutinação, a-glu-ti-na-são, *s. f.* Acção de agglutinar. *T. med.* Collamento das partes contíguas accidentalmente divididas. *T. ling.* Processo pelo qual as palavras que se acham em dependencia grammatical com uma outra so encorporam com ella e formam um todo unico. (*Agglutinar*, suf. *ação.*)

Agglutinadamente, a-glu-ti-ná-da-mên-te, *adv.* Com agglutinação. (*Agglutinado*, suf. *mente.*)

Agglutinado, a-glu-ti-ná-do, *p. p.* de **Agglutinar**. Recollado, reunido. *T. bot.* Diz-se dos orgãos fortemente collados. *T. ling.* Diz-se d'uma palavra reunida a outra e fundida com ella n'um todo.

Agglutinante, a-glu-ti-nán-te, *adj.* Que é proprio para agglutinar.—*s. m.* Substancia que serve para agglutinar. — *adj. T. ling.* Diz-se das linguas em que predomina o processo da agglutinação. (*Agglutinar.*)

Agglutinar, a-glu-ti-nár, *v. a. T. med.* Collar, reunir as carnes, a pelle.—**se**, *v. refl.* Reunir-se, recollar-se. *T. ling.* Reunir-se uma ou mais palavras com outra principal e formar com ellas um todo unico. (L. *agglutinare.*)

Agglutinativo, a-glu-ti-na-ti-vo, *adj.* Diz-se dos emplastros que teem a propriedade de adherir prompta e fortemente á pelle.—*s. m.* Emplastro que adhere prompta e fortemente á pelle. (*Agglutinar.*)

Aggravação, a-gra-va-são, *s. f. T. jur.* Augmento de pena; circumstancia que augmenta a criminalidade d'um réo. *T. med.* Augmento de doença. (Lat. *aggravatio*, de *aggravare.*)

Aggravadamente, a-gra-vá-da-mên-te, *adv.* De modo aggravado. (*Aggravado*, suf. *mente.*)

Aggravadissimamente, a-gra-va-di-si-ma-mên-te, *adv.* De modo aggravadissimo. (*Aggravadissimo*, suf. *mente.*)

Aggravadissimo, a-gra-va-di-si-mo, *adj. sup.* de **Aggravado**. Muito aggravado.

Aggravado, a-gra-vá-do, *p. p.* de **Aggravar**. Tornado grave, pesado, penoso. Augmentado. Molestado. Offendido. Contra quem se pronunciou uma pena maior do que competia. —*s. m.* O que interpõe aggravo.

Aggravador, a-gra-va-dôr, *adj.* Que aggrava. =Usa-se tambem substantivamente. (*Aggravar*, suf. *dor.*)

Aggravante, a-gra-ván-te, *adj.* Que augmenta a criminalidade d'um réo, que aggrava um crime. Que interpõe aggravo.—*s. m.* O que interpõe aggravo. (*Aggravo.*)

Aggravar, a-gra-vár, *v. a.* Tornar mais pesado. Tornar mais penoso. Molestar, offender. —*v. n.* Interpôr aggravo. Pronunciar um aggravo (a auctoridade ecclesiastica).—**se**, *v. refl.* Tornar-se mais pesado. Tornar-se mais penoso. Complicar-se. Augmentar. (Lat. *aggravare*, de *ad*, e *gravare*, de *gravis*; vid. **Grave**.)

Aggravativo, a-gra-va-ti-vo, *adj.* Que aggrava. (*Aggravar.*)

Aggravista, a-gra-vi-sta, *s. m.* Desembargador ou juiz d'aggravos nas relações.=Pouco usado. (*Aggravar*, suf. *ista.*)

Aggravo, a-grá-vo, *s. m.* Augmento injusto da pena d'um réo. Vexação, injuria, offensa, deshonra. Appellação por sentença injusta. *T. eccles.* Segunda fulminação d'uma monitoria com ameaça das ultimas censuras da Egreja. (*Aggravar.*)

Aggravoso, a-gra-vò-zo, *adj.* Que causa aggravo. (*Aggravar*, suf. *oso.*)

Aggredido, a-gre-di-do, *p. p.* de **Aggredir**. Contra quem se dirige uma aggressão.

Aggredir, a-gre-dir, *v. a.* Ir contra; atacar primeiro, assaltar. *Fig.* Provocar, injuriar. (Lat. *aggredi*, de *ad* e *gradi*, caminhar. Vid. **Grão**.)

Aggregação, a-gre-ga-são, *s. f.* Reunião, junc-ção, accumulação. Associação, admissão n'uma corporação. *T. phys.* Juncção de partes sem ligação propria. (*Aggregar*, suf. *ação.*)

Aggregado, a-gre-gá-do, *p. p.* de **Aggregar**. Reunido, junto, accumulado. Associado a uma corporação. *T. bot.* Diz-se das partes de uma planta que nascem juntas d'um mesmo ponto. *T. geol.* Diz-se das rochas compostas de materiaes diversos.—*s. m.* Reunião, montão, acervo. *T. phil.* Acervo, reunião de cousas que não teem ligação propria.

Aggregar, a-gre-gár, *v. a.* Reunir, ajuntar, accumular. Associar a um corpo, a uma corporação. (Lat. *aggregare*, de *ad* e *grex, gregis*, rebanho; vid. **Grei**.)

Aggregativo, a-gre-ga-ti-vo, *adj.* Que tem poder de aggregar.

Aggregato, a-gre-gá-to, *s. m.* Vid. **Aggregado**, *s. m.*

Aggressão, a-gre-são, *s. f.* Acção d'aggredir. (Lat. *aggressio* de *aggredi;* vid. **Aggredir**.)

Aggressivamente, a-gre-si-va-mèn-te, *adv.* De modo aggressivo. (*Aggressivo*, suf. *mente.*)

Aggressivo, a-gre-sí-vo, *adj.* Que aggride. Em que ha aggressão. (*Aggressão.*)

Aggressor, a-gre-sôr, *s. m.* O que aggride. Como *adj.* é preferivel **Aggressivo.**

Agigantadamente, a-ji-gan-tá-da-mèn-te, *adv.* De modo agigantado. (*Agigantado*, suf. *mente.*)

Agigantado, a-ji-gan-tá-do, *p. p.* de **Agigantar.** Que tem proporções de gigante. Extenso, largo, enorme.

Agigantamento, a-ji-gan-ta-mèn-to, *s. m.* Estatura agigantada. (*Agigantar*, suf. *mento.*)

Agigantar, a-ji-gan-tár, *v. a.* Fazer tomar proporções de gigante. Apresentar como agigantado, vasto, enorme.—**se**, *v. refl.* Tomar proporções de gigante. Estender-se, crescer muito. (*A* pref. e *gigante.*)

Agil, á-jil, *adj.* Que tem facilidade de obrar, de se mover, disposto, leve, presto, destro. (Lat. *agilis*, de *agere.*)

Agilidade, a-ji-li-dá-de, *s. f.* Ligeireza, facilidade, prestoza nos movimentos. (Lat. *agilitas*, de *agilis*; vid. **Agil.**)

Agilissimo, a-ji-li-si-mo, *adv. sup.* de **Agil.** Muito agil.

Agilitado, a-ji-li-tá-do, *p. p.* de **Agilitar.** Tornado agil. Tornar agil. Agilitar. Tornar agil.— **se**, *v. refl.* Fazer-se agil. = Caido em desuso. (*Agil.*)

Agilmente, á-jil-mèn-te, *adv.* Com agilidade. (*Agil*, suf. *mente.*)

Agio, á-ji-o, *s. m. T. bancario.* Beneficio que resulta do cambio da moeda e da troca de generos commerciaes por dinheiro. Especulação sobre a alta e baixa de fundos. Juro além do de lei. (It. *aggio*, identico etymologicamente ao fr. *aise*, port. *azo*; vid. **Azo.**)

Agiota, a-ji-ó-ta, *s. f.* O que exerce a agiotagem. Toma-se frequentemente á má parte, como usurario. (Fr. *agioter.*)

Agiotagem, a-ji-o-tá-gem, *s. f.* Negocio sobre os fundos publicos; jogo sobre a alta e baixa de fundos. Emprestimo a juros superiores aos da lei. (Fr. *agiotage*, de *agioter.*)

Agiotar, a-ji-o-tár, *v. n.* Exercer a agiotagem. (Fr. *agioter.* Segundo Littré, a palavra deriva immediatamente de *agio*, sendo o *t* euphonico. Scheler vê com razão n'esse *t* o mesmo elemento derivativo de *abriter, feutier*, etc. Esse *t* escrevia-se algumas vezes em *agio*: *agiot.*)

Agiotista, a-ji-o-tí-sta, *s. f.* O mesmo que agiota. = Fórma desusada. (*Agiota*, suf. *ista.*)

Agir, a-jir, *v. n. T. jur.* Obrar.=Pouco usado. (Lat. *agere*; vid. **Agente.**)

Agitação, a-ji-ta-são, *s. f.* Abalo, movimento irregular e repetido. *Fig.* Perturbação, motim. Perturbação interior, espiritual. *T. med.* Movimento irregular e continuo. (Lat. *agitatio*, de *agitare*; vid. **Agitar.**)

Agitadamente, a-ji-tá-da-mèn-te, *adv.* De modo agitado; com agitação. (*Agitado*, suf. *mente.*)

Agitadissimo, a-ji-ta-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Agitado.** Muito agitado.

Agitado, a-ji-tá-do, *p. p.* de **Agitar.** Posto em agitação. Que está em agitação.

*

Agitador, a-ji-ta-dôr, *s. m.* O que busca sublevar, agitar o povo. *T. chim.* Cylindro estreito de vidro com que se mechem os reactivos nos frascos. (*Agitar*, suf. *dor.*)

Agitante, a-ji-tân-te, *adj.* Que agita. (*Agitar.*)

Agitar, a-ji-tár, *v. a.* Abalar, fazer mover em differentes direcções. *Fig.* Pôr em alvoroço, em perturbação moral; sublevar. Examinar, discutir.— **se**, *v. refl.* Estar em movimento irregular. Estar perturbado moralmente. Ser discutido. (Lat. *agitare*, freq. de *agere*, impellir, obrar; vid. **Agente, Agir.**)

Agitavel, a-ji-tá-vel, *adj.* Que se póde agitar. (*Agitar*, suf. *avel.*)

Agitato, a-ji-tá-to, *adv. T. mus.* Indica uma expressão vaga e agitada na execução. (It. *agitato*, de *agitare*, agitar.)

Aglaia, a-glái-a, *s. f. T. bot.* Genero de plantas aurantiaceas. (Gr. *aglaia*, elegancia.)

Aglosso, a-gló-so, *adj.* Privado de lingua. *Fig.* Mudo. Cuja linguagem é barbara. (Gr. *aglossos*, de *a* priv. e *glôssa*, lingua. Vid. **Glossologia.**)

Aglutição, a-glu-ti-são, *s. f. T. med.* Impossibilidade d'engulir. (*A* priv. e *glutição.*)

Agnação, ag-na-são, *s. f.* Qualidade dos agnados; laço de consaguineidade entre elles. (Lat. *agnatio*, de *agnatus*; vid. **Agnado.**)

Agnado ou **Agnato**, ag-ná-do ou ag-ná-to, *s. m. T. jur. rom.* Membro d'uma familia.—*s. m. pl. T. jur. ant.* Collateraes descendendo por machos d'um mesmo avô masculino. (Lat. *agnatus*, de *ad* e *gnatus*, ant. fórma de *natus*; vid. **Nato.**)

Agnaticio ou **Agnatico**, ag-na-ti-si-o ou ag-ná-ti-ko. *adj.* Que pertence, respeita aos agnados. (*Agnato.*)

Agnelina, ag-ne-li-na, *s. f.* Pelle de cordeiro preparada d'um lado e com a lã por o outro. (Fr. *agneline*, de *agneau*, cordeiro, ant. *aignel*, de lat. *agnus*; vid. *Agnus* e **Anho.**)

Agniano, ag-ni-á-no, *s. m.* Genio máo na mythologia dos indigenas do Brasil.

Agnição, ag-ni-são, *s. f.* Acção de conhecer. Em litteratura, scena em que dous personagens d'uma composição dramatica se reconhecem. (Lat. *agnitio*, de *agnitus*, p. p. de *agnoscere*, de *ad* e *gnoscere*, d'onde o classico *noscere*; vid. **Conhecer.**)

Agno, ág-no, *s. m.* Fórma erudita de **Anho.** E' possivel que em logares classicos onde se encontra **Agno** se lêsse **Anho.**

Agno-casto, ág-no-kás-to, *s. m.* Nome d'um arbusto chamado vulgarmente arvore da castidade (*vitex agnus castus*, L.)

Agnome, ag-nô-me, *s. m.* Apellido ou epitheto que entre os romanos se accrescentava ao cognome. (Lat. *agnomen*, de *ad* e *gnomen*, d'onde *nomen*; vid. **Nome.**)

Agnominação, ag-no-mi-na-são, *s. f. T. rhet.* Figura pela qual se reproduz uma palavra com uma leve mudança n'um ou n'outro sentido. (Lat. *agnominatio.*)

Agnus ou **Agnus-Dei**, ág-nus ou ág-nus-déi, *s. m.* Cera benta pelo papa em que está impressa a figura d'um cordeiro. — Logar da missa em que o padre repete tres vezes em alta voz uma oração que começa pelas pala-

vras: *Agnus-Dei.* (Lat. *agnus*, cordeiro e *dei*, genitivo de *deus*; vid. **Deos.**)

Agogico, a-gó-ji-ko, *adj. T. did.* Que busca o sentido das palavras. (Gr. *agōgē*, conducção.)

Agoir... Vid. **Agour...**

Agolpear... Vid. **Golpe...**

Agomado, a-go-má-do, *p. p.* de **Agomar.** Que apresenta, que está coberto de gomos.

Agomar, a-go-már, *v. n.* e—**se**, *v. refl.* Deitar gomos. — *v. a.* Fazer deitar gomos. (*A* pref. e *gomo.*)

Agomia, a-go-mi-a, *s. f.* Faca curva, especie de punhal ou adaga curva usada entre os mouros. (Palavra arabe escripta diversamente pelos viajantes e cuja verdadeira fórma Dozy pensa ser *kommiya*, vindo de *komm*, manga d'um vestido, denominação que seria dada em virtude da arma se trazer mettida na manga.)

Agomiada, a-go-mi-á-da, *s. f.* Golpe com a agomia. (*Agomia*, suf. *ada.*)

Agomil, a-go-mil, *adj.* Antigo jarro para deitar agua ás mãos, de bico estreito. (Talvez d'um derivado arabe de *komm*, manga; vid. **Agomia.** Viterbo dá a *agomia* tambem o sentido de vaso de duas azas de boca larga e sem bico.)

Agomilado, a-go-mi-lá-do, *adj.* Que tem a fórma de agomil.

Agonaes, a-go-náes, *s. f. pl. T. ant. rom.* Festas em honra do Jano. (Lat. *agonalia*, de *agonalis*, do gr. *agōn*, combate; vid. **Agonia.**)

Agongorado, a-gon-go-rá-do, *adj.* Que imita o estylo de Gongora e sua eschola. (*A* pref. e *Gongora*, nome de um poeta hespanhol do seculo XVI, fundador de uma eschola que se distinguia pelo empolado, arrevesado e obscuro da phrase.)

Agonia, a-go-ni-a, *s. f.* Estado em que o doente lucta contra a morte. *Fig.* Ultimo grão de decadencia, d'existencia. *T. Fam.* Nauseas, enjôo. Inquietação. Colera. (Lat. *agonia*, do gr. *agōnia*, combate, angustia, de *agōn*, logar d'assembleia, combate, de *agein*, identico a lat. *agere.*)

Agoniadamente, a-go-ni-á-da-mèn-*te*, *adv.* De modo agoniado. (*Agoniado*, suf. *mente.*)

Agoniadissimo, a-go-ni-a-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Agoniado.** Muito agoniado.

Agoniado, a-go-ni-á-do, *p. p.* de **Agoniar.** Atormentado, afflicto, opprimido, angustiado. enjoado, enauscado. Encolerisado.

Agoniar, a-go-ni-ár, *v. a.* Atormentar, affligir, opprimir, angustiar; enjoar. Encolerisar.—**se**, *v. refl.* Atormentar-se, affligir-se, angustiar-se; enjoar-se, nausear-se. Encolerisar-se. (*Agonia.*)

Agonisadamente, a-go-ni-zá-da-mèn-te, *adv.* Na agonia; como o que está na agonia. (*Agonia.*)

Agonisado, a-go-ni-zá-do, *p. p.* de **Agonisar.** Que está na agonia. Atormentado, afflicto. Abatido profundamente.

Agonisante, a-go-ni-zán-te, *adj.* Que está na agonia. — *s. m.* O que está na agonia. (*Agonisar.*)

Agonisar, a-go-ni-zár, *v. n.* Estar na agonia. *Fig.* Estar a acabar. — *v. a.* Acompanhar, assistir na agonia. *Fig.* Atormentar, affligir, vexar. (Lat. *agonisare*, gr. *agōnizan*, combater.)

Agonistica, a-go-ni-sti-ka, *s. f.* Parte da gymnastica entre os antigos que pertencia aos combates dos athletas. (Gr. *agōnistikē*, de *agōnizein*, combater.)

Agonotheta, a-go-nō-thé-ta, *s. m.* Presidente dos jogos sagrados entre os gregos. (Gr. *agōnothētes*, de *agōn*, combate, e *tithénai*, pôr.)

Agora, á-go-ra, *s. f.* Praça publica, assembleia do povo na praça publica, mercado nas cidades gregas. (Gr. *agorà*, de *ageirein*, juntar.)

Agora, a-gó-ra, *adv.* N'esta hora, n'este momento; presentemente; no tempo actual. Ora. — *s. m.* O tempo presente. (Lat. *hac hora*, n'esta hora, de *hac*, ablativo sing. f. de *hic*, *haec*, *hoc*, e *hora*; vid. **Hora.**)

Ágora, á-gó-ra, *loc. adv. pop.* Como assim? Será possivel? (Parece ser a degeneração d'uma phrase elliptica em que *ha*, do v. *haver*, se tenha agglutinado ao adv. *agora.*)

Agoranomo, a-go-rá-no-mo, *s. m.* Especie de edil em Athenas. (Gr. *agoranómos*, de *agora*, praça publica, e *némein*, dirigir, governar.)

Agorent... Vid. **Aguarent...**

Agostinho, a-go-sti-nho, *adj.* Que pertence á ordem de Santo Agostinho.—*s. m.* Frade da ordem de Santo Agostinho. (*Agostinho*, nome do santo da invocação da ordem; lat. *Augustinus*, de *Augustus*; vid. **Augusto.**)

Agosto, a-gô-sto, *s. m.* Oitavo mez do anno gregoriano. *Fig.* A ceifa. (Lat *augustus*, sexto mez do anno, assim chamado do imperador *Augustus*; vid. **Augusto.**)

Agouradamente, a-gou-rá-da-mèn-te, *adv.* Com agouro; por meio d'agouro. (*Agourado*, suf. *mente.*)

Agourado, a-gou-rá-do, *p. p.* de **Agourar.** Presagiado. Adivinhado. Predicto.

Agoural, a-gou-rál, *adj.* Que respeita aos agouros. Que agoura. Em que ha agouro. (Lat. *auguralis*, de *augur*; vid. **Agouro.**)

Agourar, a-gou-rár, *v. a.* Presagiar. Prognosticar. Predizer. Conjecturar como por adivinhação.—*v. n.* Tirar agouro.—**se**, *v. refl.* Prever o que está para acontecer a si proprio. (Lat. *augurari*, de *augur*; vid. **Agouro.**)

Agoureiro, a-gou-réi-ro, *adj.* Que agoura. Em que ha agouro. Que crê em agouros.—*s. m.* Homem que se dá á arte de agouro. Adivinhão. (*Agourar*, suf. *eiro.*)

Agourento, a-gou-rên-to *adj.* Vid. **Agoureiro.** (*Agourar*, suf. *ento.*)

Agouro, a-gôu-ro, *s. m.* Presagio. Prognostico. Predicção. Signal que presagia uma desgraça ou um bem. (Lat. *augur*, palavra de origem incerta.)

Agra, á-gra, *s. f.* Vid. **Agro 1.**

Agraciação, a-gra-si-a-são, *s. f.* Acção de agraciar. (*Agraciar*, suf. *ação.*)

Agraciadamente, a-gra-si-á-da-mèn-te, *adv.* Com agraciação. (*Agraciado*, suf. *mente.*)

Agraciadissimo, a-gra-si-a-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Agraciado.** Muito agraciado.

Agraciado, a-gra-si-á-do, *p. p.* de **Agraciar.** A quem se conferiu uma ou mais graças.

Agraciar, a-gra-si-ár, *v. a.* Conferir uma ou mais graças a alguem. (*A* pref. e *graça.*)

Agraço, a-grá-so, *s. m.* Uvas verdes. Sumo das uvas verdes. Bebida agro-doce. *Fig.* Verdura. Estado do que ainda não attingiu a madureza, o desenvolvimento. (*Agro,* suf. *aço.*)

Agradabil, a-gra-dá-bil. Fórma desusada por **Agradavel**.

Agradabilissimo, a-gra-da-bi-li-si-mo, *adj. sup.* de **Agradavel**. Muito agradavel.

Agradado, a-gra-dá-do, *p. p.* de **Agradar**. Que tem agrado por; que se agradou.

Agradar, a-gra-dár, *v. a.* Aprazer. Parecer bem.—*v. n.* Ser agradavel, aprazivel.—**se**, *v. refl.* Sentir inclinação, prazer, satisfação. (*A* pref. e *grado.*)

Agradavel, a-gra-dá-vel, *adj.* Que apraz.—*s. m.* O que apraz. (*Agrada,* suf. *avel.*)

Agradavelmente, a-gra-dá-vel-mèn-te, *adv.* De modo agradavel. (*Agradavel,* suf. *mente.*)

Agradecer, a-gra-de-sêr, *v. a.* Mostrar-se grato por. Receber com palavras de gratidão. Reconhecer beneficios. (*A* pref. e ant. *gradecer,* de *grado.*)

Agradecidamente, a-gra-de-si-da-mèn-te, *adv.* Com agradecimento. (*Agradecido,* suf. *mente.*)

Agradecidissimamente, a-gra-de-si-di-si-ma-mèn-te, *adv.* Com muito agradecimento.

Agradecidissimo, a-gra-de-si-di-si-mo, *adj. sup.* de **Agradecido**. Muito agradecido.

Agradecido, a-gra-de-si-do, *p. p.* de **Agradecer**. Por que se exprime, se tem agradecimento. Que exprime, tem agradecimento.

Agradecimento, a-gra-de-si-mèn-to, *s. m.* Acção de agradecer. Sentimento de gratidão. Palavras, actos com que se agradece. (*Agradecer,* suf. *mento.*)

Agradecivel, a-gra-de-si-vel, *adj.* Que merece ser agradecido. (*Agradecer,* suf. *ivel.*)

Agrado, a-grá-do, *s. m.* Qualidade do que agrada. Maneiras agradaveis. Boa disposição d'alguem a respeito d'outrem. (*Agradar.*)

Agramente, á-gra-mèn-te, *adv.* Vid. **Agremente, Acremente.**

Agrão, a-grão, *s. m.* Corrupção por **Agrião**.

Agrapim, a-gra-pim, *s. m.* Alamar, colxete graude que servia para apertar os vestidos. (*A* pref. e * *grapim,* fr. *grappin,* de *grappe,* b. lat. *grapa, grappa,* d'origem germanica ant. alt. all. *krapfo,* gancho; all. mod. *krappen.*)

Agrario, a-grá-ri-o, *adj.* Que respeita aos campos. (Lat. *agrarius,* de *ager;* vid. **Agro 1.**)

Agraz, a-grás, *adj.* Agro.=Pouco usado. (*Agro,* suf. *az.*)

Agre, á-gre, *adj.* Fórma popular de **Acre**.

Agremiação, a-gre-mi-a-são, *s. f.* Acção de agremiar. (*Agremiar,* suf. *ação.*)

Agremiadamente, a-gre-mi-á-da-mèn-te, *adv.* Em gremio, por meio de reunião em gremio. (*Agremiado,* suf. *mente.*)

Agremiado, a-gre-mi-á-do, *p. p.* de **Agremiar**. Reunido em gremio.

Agremiar, a-gre-mi-ár, *v. a.* Reunir em gremio.—**se**, *v. refl.* Reunir-se em gremio. (*A* pref. e *gremio.*)

Agreste, a-gré-ste, *adj.* Que tem um caracter de rusticidade silvestre. *Fig.* Rustico, grosseiro, bravo, silvestre. (Lat. *agrestis,* de *ager;* vid. **Agro 1.**)

Agria, á-gri-a, *s. f. T. med.* Nome dado por alguns auctores á impigem corrosiva. (Gr. *àgrios,* selvagem. A fórma *agrie* é incorrecta.)

1. **Agrião**, a-gri-ão, *s. m.* Planta herbacea, da familia das cruciformes. (*Agre;* a denominação provém do sabor acre da planta.)
2. **Agrião**, a-gri-ão, *s. m. T. vet.* Tumor duro no alto do nó por detraz do jarrete do cavallo. (Identico etymologicamente a *agrião* 1.)

Agriastico, a-gri-á-sti-ko, *adj. T. did.* Agreste.=Pouco usado. (Gr. *agrios,* de *agrós,* campo; vid. **Agro.**)

Agricola, a-gri-ko-la, *adj.* Dado á agricultura. Que respeita á agricultura.—*s. m.* Agricultor, sentido que é o mais conforme á etymologia, mas desusado sendo o termo usual *agricultor.* (Lat. *agricola,* de *ager,* (vid. **Agro**) e *colere,* cultivar.)

Agricolar, a-gri-ko-lár, *adj.* Que pertence á agricultura.=Desusado. (*Agricola,* suf. *ar.*)

Agricultado, a-gri-kul-tá-do, *p. p.* de **Agricultar**. Submettido aos trabalhos d'exploração agricola.

Agricultar, a-gri-kul-tár, *v. a.* Submetter aos trabalhos d'exploração agricola (a terra). (Lat. *ager, agri* (vid. **Agro**) e * *cultare,* frequentativo de *colere,* cultivar.)

Agricultavel, a-gri-kul-tá-vel, *adj.* Que póde ser agricultado. (*Agricultar,* suf. *avel.*)

Agricultor, a-gri-kul-tòr, *s. m.* O que cultiva a terra. (Lat. *agricultor,* de *ager, agri* (vid. **Agro**) e *cultor;* vid. **Cultor.**)

Agricultura, a-gri-kul-tú-ra, *s. f.* Arte de cultivar a terra. (Lat. *agricultura,* de *ager, agri,* (vid. **Agro**) e *cultura;* vid. **Cultura.**)

Agridoce, a-gri-dò-se, *adj.* Que tem um sabor doce misturado com azedo. *Fig.* Em que ha prazer e desgosto.=Usa-se tambem como substantivo. (*Agre* e *doce.*)

Agridulce, a-gri-dûl-se, *adj.* E' a fórma semi-erudita de **Agridoce**.

Agrilhado, a-gri-lhá-do, *p. p.* de **Agrilhar**. Vid. **Agrilhoado.**

Agrilhar, a-gri-lhár, *v. a.* Vid. **Agrilhoar**, que é fórma preferivel.

Agrilhoado, a-gri-lho-á-do, *p. p.* de **Agrilhoar**. Preso com grilhão ou grilhões; mettido em ferros. *Fig.* Muito reprimido ou opprimido.

Agrilhoar, a-gri-lho-ár, *v. a.* Prender com grilhões, metter em ferros. *Fig.* Reprimir, opprimir muito. (*A* pref. e *grilhão.*)

Agrimensão, a-gri-mèn-são, *s. f.* Vid. **Agrimensura**, que é mais usado. (Lat. *ager, agri,* campo, e *mensio,* mensão.)

Agrimensor, a-gri-mèn-sôr, *s. m.* Aquelle que tem por profissão medir as terras. (Lat. *agrimensor.*)

Agrimensorio, a-gri-mèn-só-ri-o, *adj.* Que respeita a agrimensura (*Agrimensor.*)

Agrimensura, a-gri-mèn-sú-ra, *s. f.* Medida das terras. Arte de medir as terras. (Lat. *agrimensura*; de *ager,* (vid. **Agro**) e *mensura;* vid. **Mesura.**)

Agrimonia, a-gri-mó-ni-a, *s. f.* Planta empregada na medicina antiga, o *eupatorium cannabium.* L. (Lat. *agrimonia.*)

Agriophago, a-gri-ó-fa-go, *s. m.* Homem que

se alimenta d'animaes selvagens. (Gr. *agrios*, selvagem, silvestre, e *phagein*, comer.)

Agripalma, a-gri-pál-ma, *s. f. T. bot.* Planta labiada, tida outr'ora por tonica, vermifuga e cardiaca, (*leonurus cardiaca*, L.)

Agrippiniano, a-gri-pi-ni-à-no, *s. m.* Discipulo de Agrippino, segundo o qual o baptismo administrado pelos hereticos não é valido.

Agrisalhado, a-gri-za-lhâ-do, *adj.* Cujos cabellos estão grisalhos; envelhecido.

Agrisalhar, a-gri-za-lhár, *v. n.* e—**se**, *v. refl.* Tornar-se grisalho.—*v. a.* Tornar grisalho. (*A* pref. e *grisalho*.)

Agrisolar, a-gri-zo-lár, *v. a.* Fórma desusada de **Acrisolar**.

1. **Agro**, á-gro, *s. m.* Campo ou terra aravel. Pequeno campo. (Lat. *ager*; gr. *agros*.)

2. **Agro**, á-gro, *adj.* Outra fórma de **Agre**.

Agrodoce, á-gro-dò-se, *adj.* Vid. **Agridoce**.

Agrographia, a-gro-gra-fi-a, *s. f.* Descripção do que se refere á cultura dos campos. (Gr. *agros*, campo e *graphein*, descrever.)

Agrographico, a-grò-grá-fi-co, *adj.* Que se refere ou pertence á agrographia.

Agrologia, a-gro-lo-ji-a, *s. f.* A sciencia que tracta dos terrenos nas suas relações com a agricultura. (Gr. *agros*, campo, e *lógos*, discurso, tractado.)

Agrologico, a-gro-ló-ji-ko, *adj.* Que se refere ou pertence á agrologia.

Agromancia, a-gro-màn-si-a, *s. f.* Arte de adivinhar pelas cousas da terra. (*Agro* e *mancia*.)

Agromania, a-gro-ma-ni-a, *s. f.* Mania pela agricultura. (*Agro* e *mania*.)

Agromaniaco, a-gro-ma-ni-a-ko, *s. m.* O que é maniaco pela agricultura. (*Agro* e *maniaco*.)

Agronomia, a-gro-no-mi-a, *s. f.* Theoria da agricultura. (Gr. *agronomia*.)

Agronomico, a-gro-nò-mi-ko, *adj.* Que se refere á agronomia. (*Agronomia*.)

Agronomo, a-gró-no-mo, *s. m.* O que é versado na agronomia, na agricultura. (Gr. *agronomos*, de *agros*, campo, e *nómos*, lei.)

Agrostide, agró-sti-de, *s. f.* Genero de plantas annuaes ou vivazes da familia das gramineas. (Gr. *agrõstis*.)

Agrumelado, a-gru-me-lá-do, *p. p.* de **Agrumelar**. Feito em grumos.

Agrumelar, a-gru-me-lár, *v. a.* Fazer coagular-se em grumos.—*v. n.* e—**se**, *v. refl.* Fazer-se em grumos. (*A* pref. e *grumelo*, dim. de *grumo*; cp. lat. *grumulus*.)

Agrumetado, a-gru-me-tá-do, *p. p.* de **Agrumetar**. Que tem grumete a bordo.

Agrumetar, a-gru-me-tár, *v. a.* Prover uma embarcação de grumete. (*A* pref. e *grumete*.)

Agrupado, a-gru-pá-do, *p. p.* de **Agrupar**. Posto em grupo.

Agrupar, a-gru-pár, *v. a.* Pôr, dispôr em grupo.—**se**, *v. refl.* Reunir-se, dispôr-se, harmonisar-se em grupo. (*A* pref. e *grupo*.)

Agrura, a-grú-ra, *s. f.* Qualidade do que é agre. Cousa agre, aspera, dura. (*Agre*, suf. *ura*.)

Agua, á-gua, *s. f.* Substancia liquida, inodor, sem sabor, composta d'hydrogenio e oxygenio e que d'ordinario tem em dissolução alguns corpos. Nome dado a diversos liquidos similhantes á agua ou em que a agua entra em parte consideravel. Mar, rio, lago. Chuva. Suor. Sorosidade. Humor. Ourina. Lagrimas. Lustre dos diamantes e perolas. Cozimento. Infusão.—*pl.* Maré. Enchente. Ourinas. Liquidos diversos das cozinhas. A hemorrhagia que precede o parto. Planos n'um tecto, telhado. Ondas de certo estôfo de seda. Ondeado dos cabellos. *Fig.* Trabalhos, difficuldades. Prazeres. Dissabores. Mostras. Peso, violencia. (Lat. *aqua*, sansk. *ãpas*, got. *ahva*, ant. alt. all. *oha*, zend *ãfs*.)

Aguã ou **Aguan**, a-guàu, *s. m.* Nome brasilico do sapo.

Aguaçal, a-gua-sál, *s. m.* Sitio fundo onde estão aguas estagnadas. (* *Aguaça*, suf. *al*; cp. **Aguaceiro**, **Aguacento**.)

Aguaceiro, a-gua-séi-ro, *s. m.* Temporal momentaneo acompanhado de chuva grossa. Chuva forte e repentina. *Fig.* Colera forte, mas passageira. Grandes ralhos. (* *Aguaça*, suf. *eiro*; cp. **Aguaçal**, **Aguacento**.)

Aguacento, a-gua-sèn-to, *adj.* Similhante a agua; aquoso. Diluido, deslavado. (* *Aguaça*, suf. *ento*; comp. **Aguaçal**, **Aguaceiro**.)

Aguada, a-guá-da, *s. f.* Provisão d'agua doce para viagem. Aguaceiro. Tintas que são esbatidas pela agua; aguarella. Mistura d'agua e claras d'ovos empregada pelos encadernadores para fazer adherir as folhas d'ouro batido ás encadernações. (*Aguar*, suf. *ada*.)

Aguadeiras, a-gua-déi-ras, *s. f. pl.* Pennas que acompanham as azas das aves de rapina até ao cabo. (*Aguadeiro*.)

Aguadeiro, á-gua-déi-ro, *adj.* Que serve para a agua; que protege contra a agua.=Desusado.—*s. m.* Homem que acarreta barris de agua para as casas, que vende agua pelas ruas (*Agua*, suf. *deiro*.)

Aguadilha, a-gua-dí-lha, *s. f.* Sorosidade, mucosidade. Liquido que verte uma planta cortada. Suor. (*Aguada*, suf. dim. *ilha*.)

Aguado, a-guá-do, *p. p.* de **Aguar**. Diluido em, misturado em agua. Deslavado. Regado. Borrifado. Humedecido. *Fig.* Ralo. Enfraquecido. Mallogrado. Corrompido. Misturado.

Aguador, a-gua-dòr, *s. m.* Regador, borrifador. Aguadeiro.=Sentido desusado. (*Aguar*, suf. *dor*.)

Agua-estofa, a-gua-stô-fa, *s. f. T. naut.* Agua parada que não enche nem vasa.

Aguagem, a-guá-jem, *s. f.* Corrente do mar ou movimento das aguas que fazem jogar o navio. Grande massa de agua que corre impetuosamente em occasião de enchente. (*Agua*, suf. *agem*.)

Aguamá, á-gua-má, *s. f.* Nome dado em Cezimbra a um molluscо maritimo que se desfaz em materia liquida e não serve para se comer. (*Agua* e *má*.)

Agua-mãe, á-gua-mãe, *s. f. T. chim.* Agua saturada ou que contém grande porção de saes. (*Agua* e *mãe*.)

Agua-mar, á-gua-már, *s. m.* Nome d'um animal marinho. (*Agua* e *mar*.)

Aguamento, a-gua-mèn-to, *s. m. T. vet.* Relaxação ou constipação no peito do cavallo que o torna fraco e difficulta os seus movimentos. (*Aguar*, suf. *mento*.)

Aguantar, a-guan-tár, *v. a.* Vid. **Aguentar.**

Aguante, a-guân-te, *s. m. T. naut.* A porção de velame que o navio póde suster. (*Aguantar.*)

Agua-pá, a-gua-pá, *s. f.* Planta medicinal da America meridional.

Agua-pé, á-gua-pé, *s. f.* Licor tirado do pé das uvas repisadas no lagar, com mistura de agua. Planta medicinal do Brazil, o mesmo que **Agua-pá.** (*Agua* e *pé.*)

Agua-peca, á-gua-pé-ka, *s. f.* Ave do Brazil. (*Agua* e *peca.*)

Aguár, a-guár, *v. a.* Diluir em, misturar com agua. Deslavar. Banhar, borrifar, regar. Aguarellar. Converter em agua. *Fig.* Mallograr; desgostar.—*v. n.* Converter-se em agua. Definhar-se por desejar uma cousa que não póde obter (principalmente de comer). *T. vet.* Ter aguamento. (*Agua.*)

Aguarapendá, a-gua-ra-pen-dá, *s. f.* Planta do Brazil.

Agua-ráz, a-gua-ráz, *s. f.* Espirito ou essencia de therebentina.

Aguardado, a-guar-dá-do, *p. p.* do **Aguardar.** Vigiado. Considerado. Esperado.

Aguardador, a-guar-da-dôr, *s. m.* O que aguarda. (*Aguardar*, suf. *dor.*)

Aguardar, a-guar-dár, *v. a.* Vigiar, considerar. Observar. Respeitar. Esperar attentamente, pacientemente. (*A* pref. e *guardar.*)

Aguardecido, a-guar-de-si-do, *p. p.* Corrupção pop. por **Agradecido.**

Aguardecer, a-guar-de-sèr, *v. a.* Corrupção pop. por **Agradecer.**

Aguardentado, a-guar-dèn-tá-do, *p. p.* de **Aguardentar.** Misturado com aguardente. Em que se deitou aguardente.

Aguardentar, a-guar-den-tár, *v. a.* Misturar com aguardente. (*Aguardente.*)

Aguardente, á-guar-dèn-te, *s. f.* Producto da distillação do vinho e dos liquidos espirituosos. (*Agua* e *ardente.*)

Aguardenteiro, a-guar-den-téi-ro, *s. m.* O que distilla, vende ou bebe aguardente. (*Aguardente*, suf. *eiro.*)

Aguardentia, a-guar-den-tí-a, *s. f.* Embriaguez por meio da aguardente. (*Aguardente*, suf. *ia.*)

Aguarella, a-gua-ré-la, *s. f. T. pint.* Lavadura com gesso moido e colla de baldreu que se dá antes de debuxar e colorir. Desenho a côres d'aguada. (It. *acquarella*, dim. de *acqua*, agua.)

Aguarellista, a-gua-re-li-sta, *s. m.* O que pinta aguarellas. (*Aguarella*, suf. *ista.*)

Aguarentado, a-gua-rèn-tá-do, *p. p.* de **Aguarentar.** Cercado; aparado. Diminuido. *Fig.* Corrigido. Censurado. Amesquinhado.

Aguarentador, a-gua-ren-ta-dôr, *s. m.* O que aguarenta. (*Aguarentar*, suf. *dor.*)

Aguarentar, a-gua-ren-tár, *v. a.* Cercear; aparar para que tenha roda egual (um vestido, etc.) Diminuir. *Fig.* Corrigir. Amesquinhar. Censurar.

Aguariço, a-gua-rí-so, *s. m.* Planta cujas folhas são similhantes ás do zimbro. (Dou a fórma como a acho nos diccionarios: será antes *agariço* e a palavra ligar-se-ha a *agarico* ou será um derivado de *agua?* Sem saber ao certo o valor da fórma, nada se póde decidir.)

Aguasil, a-gua-zíl, *s. m.* Antigamente, governador de provincia posto pelo rei com poder judiciario, militar e economico; depois, juiz ordinario e de primeira instancia. Por fim, a palavra veiu a designar um simples meirinho, official de justiça, empregado da policia. Emprega-se ainda na linguagem popular, no sentido de malsim, galfarro, beleguim. (Arabe *al-wazir*, o vizir. Este titulo, segundo Dozy, foi conferido em Hespanha pelos monarchas arabes aos governadores de cidades; no ant. port. occorrem as fórmas *alvacil, alvazil, alvazir, alguacil*, mas a unica empregada eremos ser **Aguazil.**)

Aguçadamente, a-gu-sá-da-mèn-te, *adv.* Com aguçamento ou aguçadura. (*Aguçado*, suf. *mente.*)

Aguçadeira, a-gu-sa-déi-ra, *s. f.* Pedra que serve para aguçar. *Fig.* Cousa que desperta, provoca.

Aguçadeirinha, a-gu-sa-dei-ri-nha, *s. f.* Dim. de **Aguçadeira.**

Aguçadissimo, a-gu-sa-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Aguçado.** Muito aguçado.

Aguçado, a-gu-sá-do, *p. p.* de **Aguçar.** Tornado, feito agudo, cortante. *Fig.* Penetrante, perspicaz. Mordente. Provocado, excitado. Preparado.

Aguçador, a-gu-sa-dòr, *s. m.* O que aguça. (*Aguçar*, suf. *dor.*)

Aguçadura, a-gu-sa-dú-ra, *s. f.* Acção de aguçar. *Fig.* Agudeza. (*Aguçar*, suf. *dura.*)

Aguçamento, a-gu-sa-mèn-to, *s. m.* Estado de cousa aguçada. *Fig.* Agudeza, penetração. (*Aguçar*, suf. *mente.*)

Aguçar, a-gu-sár, *v. a.* Tornar agudo, cortante, penetrante. *Fig.* Tornar perspicaz, penetrante. Provocar, excitar. Preparar.—**se**, *v. refl.* Tornar-se agudo, cortante. *Fig.* Tornar-se perspicaz, penetrante. Ser provocado, excitado. Preparar-se. (B. lat. *acutiare*, de *acutus*; vid. **Agudo.**)

Agudamente, a-gú-da-mèn-te, *adv.* Com aguçamento; com agudeza. (*Agudo*, suf. *mente.*)

Agude ou **Agudea**, a-gú-de ou a-gú-de-a, *s. m.* Formiga com azas que serve d'engodo para os passaros nas costellas e outras armadilhas. *Fig.* Isca, engodo. (Provavelmente correlacionado ou derivado de *agudo.*)

Agudez, a-gu-dès, *s. f.* Fórma pouco usada de **Agudeza.**

Agudeza, a-gu-dè-za. *s. f.* Qualidade do que é agudo, cortante, perfurante. Gume, fio, ponta do instrumento cortante ou perfurante. *Fig.* Penetração, perspicacia. Argucia, dito, chiste. O mais alto grão d'uma doença. (*Agudo*, suf. *eza.*)

Agudinho, a-gu-dí-nho. *adj.* Dim. de **Agudo.**

Agudissimamente, a-gu-dí-si-ma-mèn-te, *adv.* De modo agudissimo; com muita agudeza. (*Agudissimo*, suf. *mente.*)

Agudissimo, a-gu-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Agudo.** Muito agudo.

Agudo, a-gú-do, *adj.* Terminado em ponta ou gume. Claro, penetrante, fallando da voz. *Fig.* Violento, excessivo. Que pica, morde. Pungente. Penetrante; perspicaz. Sagaz. Prompto, rapido. *T. gram. port.* Diz-se d'um

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

accento (') que indica a pronuncia aberta das vogaes. *T. gram. gr. e lat.* Diz-se d'um accento que indica a intensidade da voz. *T. geom.* Diz-se do angulo menor que o recto. *T. metr.* Diz-se do verso que termina em syllaba accentuada. (Lat. *acutus*, de *acuere*, mesma raiz que *acus*; vid. **Agulha.**)

Agueiro, a-guéi-ro, *s. m.* Rego onde se ajuntam as aguas d'uma estrada. (*Agua*, suf. *eiro.*)

Aguentado, a-guen-tá-do, *p. p.* de **Aguentar.** Que resiste á força do vento, failando d'um navio. A que o navio resistiu (vento). *Fig.* Supportado, aturado.

Aguentador, a-guen-ta-dôr, *s. m.* O que aguenta. (*Aguentar*, suf. *dor.*)

Aguentar, a-guen-tár, *v. n. T. naut.* Resistir o navio á força do vento, navegando á bolina. Supportar, aturar, resistir a. (It. *agguantare*, como termo nautico *segurar a corda da vela quando se corre á bolina*, o sentido principal it. é agarrar, segurar com a mão; d'ahi se vê claramente que a palavra deriva de *guanto*, guante; vid. **Guante.** Temos muitos termos de marinha d'origem italiana.)

Aguente, a-guèn-te, *s. m.* Vid. **Aguante**, que é mais usado.

Aguerrear, a-ghe-rre-ár, *v. a.* Vid. **Aguerrir.**

Aguerreirar, a-ghe-rrei-rár, *v. a.* Vid. **Aguerrir.**

Aguerrido, a-ghe-rri-do, *p. p.* do **Aguerrir.** Acostumado á guerra, á lucta.

Aguerrilhado, a-ghe-rri-lhá-do, *p. p.* de **Aguerrilhar.** Formado em guerrilha; reunido a ou em guerrilha. Infestado, defendido por guerrilhas.

Aguerrilhar, a-ghe-rri-lhár, *v. a.* Formar, reunir em guerrilha.— **se**, *v. refl.* Formar-se, reunir-se em guerrilhas. (*A* pref. e *guerrilha.*)

Aguerrir, a-ghe-rrír, *v. a.* Acostumar á guerra. (O fr. tem *aguerrir*, de que só se encontram os primeiros testemunhos no seculo XVII; é talvez a origem immediata do port.; deriva da palavra *guerra*, do fr. *guerre.*)

Águia, á-ghi-a, *s. f.* Uma das maiores e mais fortes aves de presa. *Fig.* Pessoa de espirito, talento superior. Figura d'uma aguia que serve de insignia de estandarte a differentes povos, do signal heraldico, etc. *T. astr.* Constellação do hemispherio septentrional. *T. mon.* Moeda d'ouro dos Estados-Unidos, do valor de 5 dollars. Antiga peça de artilheria. (Lat. *aquila.*)

Aguiasinha, a-ghi-a-zi-nha, *s. f.* Nome das agulas dos escudos no hrazão.

Aguieiro, a-ghi-éi-ro, *s. m.* Peças de que se compõe o madeiramento do tecto.

Aguieta, a-ghi-è-ta, *s. f. T. bras.* Pequena agula. (*Aguia*, suf. dim. *eta.*)

Aguila, á-ghi-la, *s. f.* Lenho aromatico da Asia. (Outra fórma semi-erudita de **Aguia**, em que se conservou o *l* latino.)

Aguilenho, a-ghi-là-nho, *adj.* Fórma desusada de **Aquilino.**

Aguilhada, a-ghi-lhá-da, *s. f.* Vara comprida, com ponta para picar os hois. Medida de terra de seis covados ou dezolto palmos craveiros, a que primitivamente servia de typo a vara do mesmo nome. (*Agulha*, suf. *ada.*)

Aguilhão, a-ghi-lhão, *s. m.* Ponta de ferro fixa n'uma vara comprida que serve para picar os hois. Aguilhoada. Especie de dardo retractil pelo qual termina o ultimo annel do abdomen d'alguns insectos, mais usualmente chamado *ferrão.* Ferro que no moinho anda debaixo do rodizio. *Fig.* Cousa que instiga, estimula, provoca, atormenta. Tormento, instigação. *T. bot.* Pico que adhere á casca; o espinho differe do aguilhão em se continuar inferiormente com o corpo lenhoso da haste. (D'um typo *aculeone*, *aculeo* (nom.), augm. hypothetico, do lat. *aculeus*, da raiz *ak*, donde *acutus*, agudo, etc.)

Aguilhãosinho, a-ghi-lhão-zi-nho, *s. m.* Dim. de **Aguilhão.** Farpa. *Fig.* Leve offensa, mas intencional e que não esquece.

Aguilhoada, a-ghi-lho-á-da, *s. f.* Picada com aguilhão. *Fig.* Instigação. Incitamento. Provocação. Offensa. (*Aguilhoar*, suf. *ada.*)

Aguilhoadamente, a-ghi-lho-á-da-mèn-te, *adv.* Com aguilhoadas. (*Aguilhoado*, suf. *mente.*)

Aguilhoadissimo, a-gui-lho-a-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Aguilhoado.** Muito aguilhoado.

Aguilhoador, a-ghi-lho-a-dôr, *s. m.* O que aguilhoa. Provocador, instigador. (*Aguilhoar*, suf. *dor.*)

Aguilhoamento, a-ghi-lho-a-mèn-to, *s. m.* Acção d'aguilhoar. *Fig.* Instigação; provocação; injuria. (*Agrilhoar*, suf. *mento.*)

Aguilhoar, a-ghi-lho-ár, *v. a.* Picar com o aguilhão. *Fig.* Instigar, provocar; ferir (physica e moralmente). Apressar. (*Aguilhão.*)

Aguillas, a-ghi-las, *s. f. pl.* Teias d'algodão de Alepo.

Aguisalhado, a-ghi-za-lhá-do, *adj.* Que tem fórma de guiso. (*A* pref. e *guiso;* fórma participal.)

Aguitarrado, a-ghi-ta-rrá-do, *adj.* Que tem fórma de guitarra. Que se parece com os sons da guitarra. (*A* pref. e *guitarra*, fórma participal.)

Agulha, a-gú-lha, *s. f.* Varinha de metal aguçada d'um lado e furada do outro, por onde se mette um fio. Officio de costureira.—de meia, varinha do ferro ou páo aguçada de um lado; com uma pequena cabeça e um rebaixo na outra extremidade. Obelisco. Corucheo pyramidal muito pontcagudo. Nome d'um peixe. Folhas das arvores resinosas. Crystal de fórma delgada e alongada. — de marear, hussola. Nome de multos outros instrumentos, objectos d'arte, e productos da natureza. Instrumento com que o artilheiro abre o ouvido á peça. Dito para concertar o cahello. Peça para desarmar o cão da espingarda. Logar onde se unem as espadoas das hestas, ou aquelle em qué as pernas das hestas se juntam ao espinhaço. Nome de varias plantas. (Lat. *acucula*, por *acicula*, dim. de *acus*, agulha; da raiz *ak*, penetrar, ser agudo.)

Agulhada, a-gu-lhá-da, *s. f.* Ponteada feita com agulha. A porção de linha que se enfia de cada vez na agulha. (*Agulha*, suf. *ada.*)

Agulhado, a-gu-lhá-do, *p. p. do* **Agulhar.** Picado com agulha. *Fig.* Instigado, provocado.

Agulhar, a-gu-lhár, *v. a.* Picar com agulha.

Fig. Instigar, provocar.=Pouco usado. (*Agulha.*)

Agulheado, a-gu-lhe-á-do, *adj.* Que tem fórma d'agulha. (*Agulha*, por intermedio d'um hypothetico *agulhear.*)

Agulheira, a-gu-lhéi-ra, *s. f.* Nome vulgar de uma planta da familia das *corymbiferas.* (*Agulha*, suf. *eira.*)

Agulheiro, a-gu-lhéi-ro, *s. m.* Estojosinho dentro do qual se guardam as agulhas. Fabricante d'agulhas. Buraco na parede para metter andaime. Pequena fresta por onde entra luz. Ralo dos tanques dos cbafarizes. Furo quadrado n'uma parede para se recolherem pombas. (*Agulha*, suf. *eiro.*)

Agulheta, a-gu-lhê-ta, *s. f.* Especie d'agulha de fundo largo e sem ponta que serve para enfiar fita e cordão que se prende nos atacadores ou broxadouros para os enfiar nos ilhozes.—*s. f. pl.* Peças de madeira que se collocam em cima dos portões para se fixarem as cordas e levantar pesos. (*Agulha*, suf. dim. *eta.*)

Agulheteiro, a-gu-lhe-téi-ro, *s. m.* O que fabrica agulhas. (*Agulheta*, suf. *eiro.*)

Agulhinha, a-gu-lhí-nha, *s. f.* Pequena agulha. (*Agulha*, suf. dim. *inha.*)

Agumia, a-gu-mí-a, *s. f.* Vid. **Agomia.**

Agustina, a-gu-sti-na, *s. f.* Certa terra de Saxe que se julgava formada de saes insipidos. (Composto hybrido de *a* priv. e lat. *gustus;* vid. **Gosto.**)

Aguti, a-gu-ti, *s. m. T. hist. nat.* Quadrupede da ordem dos roedores, que tem a apparencia do coelho. (Palavra americana. A orthographia *agouti* que dão os diccionarios port. é copiada simplesmente da franceza.)

Agutiguepá, a-gu-ti-ghe-pá, *s. f.* Planta do Brazil, cuja raiz pisada modifica ou cura as ulceras.

Agynario, a-ji-ná-ri-o, *adj. T. bot.* Diz-se das flores formadas por os tegumentos floraes e os estames transformados e nos quaes falta o pistilo. (Gr. *a* priv. e *gynē*, mulher.)

Agyniano, a-ji-ni-ā-no, *s. m.* Nome dado aos membros d'uma seita christã do seculo VII que proscrevia o casamento. (Gr. *a* priv. e *gynē*, mulher.)

Agynico, a-ji-ni-ko, *adj. T. bot.* Diz-se da inserção dos estames, quando esses orgãos não teem adherencia com o ovario. (Gr. *a* priv. e *gynē*, mulher.)

Ah, à, *interj.* Serve para exprimir a alegria, a admiração, a dôr, a ironia, e outras affeições vivas da alma, segundo o modo por que se pronuncia. Repete-se para exprimir o riso, a surpresa, a ironia, *ah, ah.* Emprega-se substantivamente. (Encontra-se esta interjeição em grande numero de linguas; o *h* serve só para augmentar á vista o corpo da palavra.)

Aheneo, a-é-ne-o, *adj.* Bronzeo. (Lat. *aheneus.*)

Ahi, a-i, *adv.* N'esse logar, no logar onde está a pessoa a quem se falla. N'essa materia. N'esse momento. Em tal caso. A tal, a esse proposito. (*A* prosthetico e lat. *ibi.*, em que se syncopou o *b;* antigamente dizia-se e escrevia-se *i, hi, hy.*)

Ahoval, a-o-vái, *s. m. T. bot.* Nome d'uma planta d'uma só folha. Fructa do Brazil similhante á castanha.

Ahu, a-ú, *interj.* Exprime a perturbação.

Ahume, a-ú-me, *s. m.* Fórma popular de **Alumen**; vid. *Hume.* O *h* indica somente que houve uma syncope (do *l*).

Ahrimane ou **Ahriman**, a-ri-mà-ne ou a-ri-màn, *s. m.* Principio do mal, segundo as crenças mythologicas dos antigos persas. (Zend *agra*, mão, *mayius*, espirito, d'um radical *man*, que se encontra em numerosos derivados nas linguas indo-germanicas, taes como **Mente, Mental**, etc.)

1. **Ai**, ái, *interj.* Grito que exprime sentimento de uma dôr viva.—*s. m.* Gemido afflictivo. (Interjeição commum a grande numero de linguas.)
2. **Ai**, a-í, *s. m. T. hist. nat.* Quadrupede de cauda, cuja marcha é em extremo vagarosa. (Palavra africana; cuja fórma entre os selvagens é *haïf*, segundo o medico francez do seculo XVI, Paré.)
3. **Ai**, a-í, *s. m.* Cidade de França, no departamento do Marne, cujos arredores produzem excellente vinho, que tem o mesmo nome.
4. **Aí**, a-í, *adv.* Orthographia usada por **Ahi.**

Aia, ái-a, *s. f.* Mulher que tem a seu cargo a educação d'um principe. Ama, cuvilheira, creada grave. (Fem. de **Aio.**)

Aiáia, āi-ái-a, *s. f.* Brinco ou vestido de menino.

Aiabutipita, āi-a-bu-ti-pí-ta, *s. f.* Arvore do Brazil que dá um oleo que fortifica os membros.

Aiduranca, ai-du-ràn-ka, *s. f.* Especie de arraia do Brazil.

Ai-Jesu, ou **Ai-Jesus**, ái-je-zú, ou ái-je-zús, *loc. interj.* Exprime a dôr, a afflicção; serve sobretudo para pedir soccorro.—*s. m.* Diz-se d'uma creança, d'uma pessoa estremecida por outra. (*Ai* e *Jesus.*)

Ainda, a-ín-da, *adv.* Até ao tempo de que se tracta. Indica augmento. De novo, outra vez. N'este mesmo momento. No caso, até no caso; até. (Lat. *inde ad, ab inde ad.*)

Aindaque, a-ín-da-kè, *conj.* Até no caso que. (*Ainda* e *que.*)

Aio, ái-o, *s. m.* O que está encarregado da educação d'um principe, etc. Preceptor. Creado grave que acompanha uma senhora, escudeiro. (Origem incerta.)

Aipim, ai-pín, *s. m.* Planta do Brazil, mandioca doce. (Corrupção d'um termo brazilico, talvez da fórma *aipigi*, por influencia de *aipo.*)

Aipo, ái-po, *s. m.* Planta ephemera da familia das umbelliferas, usada como bortaliça. (Lat. *apium.*)

1. **Airado**, ai-rá-do, *adj.* Corrupção pouco usual por **Irado.**
2. **Airado**, ai-rá-do, *adj.* Desvairado, perdido, licencioso, aventureiro, vadio.—*s. m.* Valentão, vadio, lihertino. (Lat. *aer*, vid. *ar;* o castelbano *aire*, ar, parece ter influenciado, pois o primitivo portuguez soa *ar.*)

Airão, ai-rão, *s. m.* Especie d'andorinha a *hirundo apus.* (A identificação com o fr. *héron*, etc., parece bem pouco provavel, pois essa palavra designa uma ave muito differente.)

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Airar-se, ai-rár-se, *v. refl.* Fórma corrrompida por **Irar-se**.

Airela, ai-ré-la, *s. f*, Sub-arbusto da familia das urzes, *vaccinium myrtillus*, L., que produz uns bagos, chamados tambem airelas, d'um sabor agre. (Por * *agrela*, de *agre*; o *g* acha-se representado por *i*; comp. **Inteiro**.)

Airi, ai-rí, *s. m.* Especie de coqueiro do Brazil.

Airi-tucum, ai-ri-tu-kún, *s. m.* Linha que se faz com os filamentos do coqueiro airi, empregada para se fazer redes, cordas, etc. Diz-se tambem simplesmente **Tucum** ou **Ticum**.

Airosamente, ai-ro-za-mèn-te, *adv.* De modo airoso. (*Airoso*, suf. *mente*.)

Airosidade, ai-ro-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade de ser airoso. (*Airoso*, suf. *idade*.)

Airoso, ai-rò-zo, *adj.* Que tem boa, bonita apparencia. Elegante. Garboso. Que fica bem. Decorosó, digno. (Hesp. *airoso*, de *aire*; vid. Ar 2.)

Aislado, a-is-lá-do, *adj.* Que é em fórma de ilha, rodeado d'agua. Insulado, isolado. (*A* pref. e besp. *isla*, a mesma palavra que **Ilha**.)

Aito, ái-to, *s. m.* Fórma popular por **Auto**.

Aivaca, ai-vá-ka, *s. f.* Vid. **Aiveca**, que é a fórma usual.

Aivado, ai-vá-do, *s. m.* Vid. **Alvado**.

Aivão, ai-vão, *s. m.* Nome do faisão ordinarlo e d'uma especie de andorinha de pés curtos. (Por *alvão*, como *aivalo* por *alvado*.)

Aiveca, ai-vé-ka, *s. f.* Peças compridas de páo que collocadas obliquamente na relha do arado servem para afastar a terra do rego aberto pelo ferro.

Aizoa, ai-zò-a, *s. f.* Nome vulgar de planta, de que uma das especies é o *sedum asyphyllum* de L.

Ajaezado, a-ja-e-zá-do, *p. p.* de **Ajaezar**. Arreiado. Por extensão, adornado, enfeitado, especialmente fallando do cavallo.

Ajaezar, a-ja-e-zàr, *v. a.* Arreiar um cavallo. Por extensão, adornar, enfeitar, especialmente fallando do cavallo. (*A* pref. e *jaez*.)

Ajantarado, a-jan-ta-rá-do, *adj.* Que parece um jantar; em que se come como u'um jantar. (*A* pref. e *jantar*.)

Ajardinado, a-jar-di-ná-do, *p. p.* de **Ajardinar**. A que se deu a fórma de jardim. Que tem fórma do jardim.

Ajardinar, a-jar-di-nár, *v. a.* Dar a fórma de jardim. (*A* pref. e *jardim*.)

Ajoanetado, a-jo-a-ne-tá-do, *adj.* Que tem, fórma joanetes. (*A* pref. e *joanete*.)

Ajoelhação, a-jo-a-lha-são, *s. f.* Acção de ajoelhar. Vid. **Genuflexão**, que é a palavra usual. (*Ajoelhar*, suf. *ação*.)

Ajoelhado, a-jo-e-lhá-do, *p. p.* de **Ajoelhar**. Que pôz os joelhos em terra. *Fig.* Contricto, humilde. Humilhado, vencido.

Ajoelhar, a-jo-e-lhár, *v. n.* e—**se**, *v. refl.* Pôr os joelhos no chão, dobrando as pernas. *Fig.* Humilhar-se; mostrar-se contricto. Submetter-se, curvar-se. —*v. a.* Fazer ajoelhar.= Pouco usado n'este sentido. (*A* pref. e *joelho*.)

Ajorcado, a-jor-ká-do, *adj.* Vid. **Axorcado**.

Ajornalado, a-jor-na-lá-do, *p. p.* de **Ajornalar**. Ajustado para trabalhar por jornal.

Ajornalar, a-jor-ua-lár, *v. a.* Ajustar para trabalhar por jornal.—**se**, *v. refl.* Ajustar-se para trabalhar por jornal. Trabalhar por jornal. (*A* pref. e *jornal*.)

Ajoujado, a-jou-já-do, *p. p.* de **Ajoujar**. Preso, reunido a outro, principalmente fallando de cães.

Ajoujamento, a-jou-ja-mèn-to, *s. m.* Acção de ajoujar. Estado do que se ajoujou. (*Ajoujar*, suf. *mento*.)

Ajoujar, a-jou-jár, *v. a.* Prender cães um ao outro pelo pescoço. Extensivamente, prender dous animaes ou duas pessoas um ao ontro. *Fig.* Ligar. (A etymologia dada por Moraes, etc. de lat. *adjungere* ou *jugum* offerece difficuldades com que esses etymologos nunca sonharam.)

Ajoujo, a-jóu-jo, *s. m.* Colleira com uma correntinha com que se prendem dous cães. Par de cães ligados. Prisão com que se juntam dous animaes para se não extraviarem. *Fig.* União forçada.

Ajuaga, a-ju-á-ga, *s. f. T. vet.* Tumor que nasce debaixo dos cascos das bestas.

Ajuda, a-jú-da, *s. f.* Soccorro, protecção, auxilio. Parte que se fornece a alguem para uma despeza, uma obra. Dadiva. *T. med.* Clister. (Segundo Littré, d'um b. lat. * *adjuta*, de *adjutum*, sup. de *adjuvare*, de *ad* e *juvare*; mas *ajuda* é sem duvida produzido pela derivação sem suffixo de *ajudar*, do mesmo modo que o fr. *aide*, de *aider*, o que dispensa a hypothese improvavel d'um *adjūtum*.)

Ajudadeira, a-ju-da-dèi-ra, *s. f.* Mulher que ajuda. (*Ajudar*, suf. *deira*.)

Ajudado, a-ju-dá-do, *p. p.* de **Ajudar**. A que se presta ajuda.

Ajudador, a-ju-da-dòr, *s. m.* O que ajuda. (*Ajudar*, suf. *dor*.)

Ajudanta, a-ju-dàn-ta, *s. f.* de **Ajudante**; fórma popular, mas hoje adoptada geralmente, como *infanta*, etc.

Ajudante, a-ju-dàn-te, *s. m.* Pessoa que anxilia, presta o seu concurso a outra no exercicio de suas funcções ou officio, no trabalho, etc. (*Ajudar*.)

Ajudar, a-ju-dár, *v. a.* Dar ajuda. Assistir. —**se**, *v. refl.* Buscar em si os meios para um fim; amparar-se em si proprio. Aproveitar-se, servir-se de. Assistir-se reciprocamente. (D'um b. lat. *adjutare*, frequentativo de *adjuvare*, supino *adjutum*, *adjuvare* é composto de *ad* e *juvare*.)

Ajudengado, a-ju-den-gá-do, *p. p.* de **Ajudengar**. Que tem maneiras de judeu. Que é á maneira judaica. (*A* pref. e ant. *judengo*, substituido hoje por *judaico*, de *judeu*, suf. *engo*.)

Judic... Vid. **Adjudic**...

Ajuizadamente, a-ju-i-zá-da-mèn-te, *adv.* De modo ajuizado. (*Ajuizado*, suf. *mente*.)

Ajuizadissimo, a-ju-i-za-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Ajuizado**. Muito ajuizado.

Ajuizado, a-ju-i-zá-do, *p. p.* de **Ajuizar**. Que tem juizo. Em que ha juizo, discrição, prudencia. Ponderado, julgado devidamente.

Ajuizador, a-ju-i-za-dòr, *s. m.* O que ajuiza. (*Ajuizar*, suf. *dor*.)

Ajuizar, a-ju-i-zár, *v. a.* Formar juizo ácerca

de; julgar, ponderar. Discernir. Opinar.—*v. n.* As mesmas significações do activo.—**se**, *v. refl.* Julgar-se. Ser julgado. (*A* pref. e *juizo.*)

Ajuntadamente, a-jun-ta-dá-mèn-te, *adv.* Juntamente. (*Ajuntado*, suf. *mente.*)

Ajuntado, a-jun-tá-do, *p. p.* de **Ajuntar.** Juntado, unido, approximado; reunido, accumulado. Casado.

Ajuntador, a-jun-ta-dôr, *adj.* Que ajunta.—*s. m.* O que ajunta. (*Ajuntar*, suf. *dor.*)

Ajuntadouro, a-jun-ta-dôu-ro, *s. m.* Logar onde se juntam certas cousas ou pessoas e sobre tudo aguas. (*Ajuntar*, suf. *douro.*)

Ajuntamento, a-jun-ta-mèn-to, *s. m.* Acção de ajuntar. União, agrupamento, accumulação. Accrescentamento. Encontro, reunião, assembleia, multidão, congresso, concorrencia; conselho, junta. Arraial. Casamento. Copula. Adhesão. (*Ajuntar*, suf. *mento.*)

Ajuntar, a-jun-tár. *v. a.* Approximar uma cousa ou pessoa de outra; unir, ligar, agrupar, accumular, accrescentar. Reunir, congregar, fazer concorrer. Congraçar, harmonisar. Casar. Emparelhar. *Fig.* Em sentido absoluto, juntar bens, haveres.—**se**, *v. refl.* Approximar-se, unir-se, encorporar-se. Congraçar-se, harmonizar-se. Ter copula carnal. Casar. (*A* pref. e *juntar.*)

Ajuntavel, a-jun-tá-vel, *adj.* Que se ajunta facilmente. (*Ajuntar*, suf. *avel.*)

Ajuramentadamente, a-ju-ra-men-tá-da-mèn-te, *adv.* Tendo precedido juramento; sendo ligado, obrigado por juramento. (*Juramentado*, suf. *mente.*)

Ajuramentar, a-ju-ra-men-tár, *v. a.* Prestar ou tomar juramento; validar ou certificar com juramento.—**se**, *v. refl.* Obrigar-se, ligar-se por meio de juramento. Assentar praça. (*A* pref. e *juramento.*)

Ajuratiba, a-ju-ra-tí-ba, *s. f.* Arbusto do Brazil de que os selvagens extraem um oleo com que untam o corpo.

Ajurujuru, a-ju-ru-jú-ru, *s. m.* Papagaio do Brazil, de pennas brilhantes.

Ajustadamente, a-ju-stá-da-mèn-te, *adv.* De modo ajustado. (*Ajustado*, suf. *mente.*)

Ajustado, a-ju-stá-do, *p. p.* de **Ajustar.** Conformado, adequado, adoptado. Justo, recto. Apreçado, contractado, convencionado. Harmonioso, compassado, afinado. Enfeitado, composto. Saldo. — *s. m.* Aquillo que se contracton.

Ajustamento, a-ju-sta-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de ajustar. (*Ajustar*, suf. *mento.*)

Ajustar, a-jus-tár, *v. a.* Tornar conformado, adequar, adaptar. Tornar justo, recto. Apreçar, contractar, convencionar, pactuar. Cotejar, quadrar, ratificar. Compôr, enfeitar, ornar. Harmonisar, pôr a compasso, afinar. Saldar. Desforrar.—*v. n.* e—**se**, *v. refl.* Adaptar-se, moldar-se, estar adequado. Concordar, harmonisar-se. Convir. Dispor-se, preparar-se. Enfeitar-se. (*A* pref. e *justo.*)

Ajuste, a-jú-ste, *s. m.* Acção de ajustar. (*Ajustar.*)

1. **Al**, ál, *pron. indef. m.* Outra cousa mais, as outras cousas, o mais. Esta palavra na litteratura só é usada por affectação d'archaismo e na linguagem popular parece refugiada em locuções e proverbios tradicionaes. (Lat. *aliud* ou talvez antes a fórma archaica *alïd*, neutro de *alis.*)
2. **Al**, ál, Artigo arabe que se acha prefixo a um grande numero de palavras derivadas do arabe e excepcionalmente a palavras não arabes como *alabarca*, etc.

1. **Ala**, á-la, *s f.* Aza, flanco, lado, fileira, troço. Fachada lateral d'um edificio. (Lat. *ala.*)
2. **Ala**, á-la, *interj.* Equivale a eia! vamos! anda! larga! parte! (Imperativo de *alar.*)

Alá, a-lá, *s. m.* Vid. **Alah.**

Alabancioso, a-la-ban-si-ô zo, *adj.* Jactancioso, gabarola. (De um s. *alabancia*, de *alabar*; cp. hesp. *alabansa* e *alabancioso.*)

Alabão, a-la-bão, *adj. T. prov.* Segundo Moraes, gado —, é gado de creação e de leite; segundo Bluteau a palavra designa um rebanho d'ovelhas que dão leite; d'outro lado a palavra não póde separar-se de **Alavão.** Qual o sentido exacto? Sem esse não é possivel determinar a etymologia, que muito provavelmente não é arabe, como se tem pretendido. Vid. Engelmann-Dozy, p. 370.

Alabar-se, a-la-bár-se, *v. refl.* Jactar-se, vangloriar-se.=Caido em desuso. (Hesp. *alabar*, de lat. *allaudare*; o *u* consouantisou-se como em *Pablo* por *Paulo.*)

Alabarca, a-la-bár-ka, *s. f.* Fórma desusada por **Abarca.** (*Al* artigo arabe e *abarca.*)

Alabarda, a-la-bár-da, *s. f.* Arma d'hastea, guarnecida em cima d'um ferro comprido, largo e pontudo, atravessado por outro ferro que é geralmente em fórma de meia lua. (Fr. *hallebarde;* d'origem germanica; medio alt. all. *helmbart*, de *helm*, fuste e *barte*, machado; all. mod. *hellebarte.*)

Alabardada, a-la-bar-dá-da, *s. f.* Pancada, golpe d'alabarda. (*Alabarda*, suf. *ada.*)

Alabardado, a-la-bar-dá-do, *p. p.* de **Alabardar.** Armado d'alabarda.

Alabardar, a-la-bar-dár, *v. a.* Armar d'alabarda. — **se**, *v. refl.* Armar-se d'alabarda. (*Alabarda.*)

Alabardeiro, a-la-bar-dêi-ro, *s. m.* Soldado, guarda, archeiro que traz alabarda. (*Alabarda*, suf. *eiro.*)

Alabardino, a-la-bar-di-no, *adj.* Que tem fórma de ferro de alabarda. Em botanica, diz-se das folhas que teem essa fórma e emprega-se como *s. f.* n'esse sentido. Que pertence a alabarda. (*Alabarda*, suf. *ino.*)

Alabastrica, a-la-bá-stri-ka, *s. f.* Arte de trabalhar em alabastro.=Pouco usado. (*Alabastro*, suf. *ica.*)

Alabastrico, a-la-bá-stri-ko, *adj.* Vid. **Alabastrino**, que é mais usado.

Alabastrino, a-la-ba-strí-no, *adj.* Que tem as propriedades, a alvura do alahastro. (*Alabastro*, suf. *ino.*)

Alabastrito, a-la-ba-strí-to, *s. m. T. min.* Variedade de sulfato de cal em que se esculpem vasos e estatuas. (*Alabastro.*)

Alabastro, a-la-bá-stro, *s. m.* Especie de marmore muito branco. Por extensão, alvura deslumbrante. (Gr. *alábastron.*)

Alacar, a-lá-kar, *s. m.* Tinta com que se fazem os escuros dos cambiantes. Vid. **Lacre**.

Alacil, a-la-sil, *s. m.* Vindima do vinho e colheita do azeite. (Arabe *al-'acîr.*)

Alaçor, a-la-çôr, *s. m.* Açafrão bastardo.

Alacrado, a-la-krá-do, *p. p.* do **Alacrar**. Vid. **Lacrado**.

Alacrão ou **Alacrão**, a-la-krã-o ou a-la-krão, *s. m.* Vid. **Lacrao** que é a fórma mais usada.

Alacrar, a-la-krár, *v. a.* Vid. **Lacrar**.

Alacridade, a-la-kri-dá-de, *s. f.* Alegria, satisfação. (Lat. *alacritas*, de *alacer*, vid. **Alegre**.)

1. **Alado**, a-lá-do, *adj.* Que tem azas. *Fig.* Que vôa, corre muito, se eleva muito. (**Ala** 1.)

2. **Alado**, a-lá-do, *p. p.* de **Alar**. Içado; levantado, por corda ou roldana.

Alagadeira, a-la-ga-dêi-ra, *s. f.* Mulher gastadeira, perdularia.=Desusado. (*Alagar*, suf. *deira.*

Alagadiceiro, a-la-ga-di-sêi-ro, *adj.* e *s. m.* No Brazil, diz-se do boi que pasta em terreno alagadiço. (*Alagadiço*, suf. *eiro.*)

Alagadiço, a-la-ga-di-so, *adj.* Sujeito a ser alagado, a que chegam as enchentes d'um rio, etc. Encharcado, pantanoso; em que se juntam aguas.—*s. m.* Logar sujeito a inundações, encharcado d'ordinario, que verte agua, pantanoso. (*Alagado*, suf. *iço.*)

Alagadissimo, a-la-ga-di-sí-mo, *adj. sup.* de **Alagado**. Muito alagado.

Alagado, a-la-gá-do, *p. p.* de **Alagar**. Convertido em lago, pantano, cbarco. Inundado. Afundido, submergido. *Fig.* Arrasado, destruido, arruinado. Gasto, esbanjado. Invadido. Coberto, cheio. Ensopado d'agua de mar ou outro liquido.

Alagador, a-la-ga-dôr, *adj.* Que alaga.—*s. m.* Perdulario, prodigo, esbanjador. (*Alagar*, suf. *dor.*)

Alagamar, a-lá-ga-már, *s. m.* Molhe ou poça formada pela natureza e cercada de calhaos, onde entra a maré ja quebrada da sua violencia. (*Alagar* e *mar.*)

Alagamento, a-la-ga-mèn-to, *s. m.* Acção de alagar. Estado do que se acha alagado. Elevação da superficie das marinhas com relação á agua que as inunda. (*Alagar*, suf. *mento.*)

Alagar, a-la-gár, *v. a.* Converter em lago, charco, pantano. Inundar. Afundar, submergir. *Fig.* Arrasar, destruir, arruinar. Gastar, esbanjar, desperdiçar. Invadir. Cobrir, encher. Ensopar d'agua, suor ou outro liquido. —**se**, *v. refl.* Inundar-se. Afundar-se. Arruinar-se. Ensopar-se d'agua, mar ou outro liquido. (*A* pref. e *lago.*)

Alagartar, a-la-gar-tár, *v. a.* Limpar as vinhas da lagarta. (*A* pref. e *lagarta.*)

Alagoa, a-la-gô-a, *s. f.* Vid. **Lagoa**. (*A* pref. e *lagoa.*)

Alagoso, a-la-gô-zo, *adj.* Sujeito a alagar-se. Cheio d'agua. Mettido em charco. (*Alagar*, suf. *oso.*)

Alahea ou **Alahela**, a-la-é-a ou a-la-é-la, *s. f.* Arralal pequeno e de pouca gente, entre os arabes e mouros. (Arabe *al-hila.* Outra fórma é **Algela.**)

Alamar, a-la-már, *s. m.* Obra de cordãozinho de requife ou de metal que serve para ornar e fechar um vestuario por meio de um botão e uma argola que n'elle ba. (Arabe *al-'amâra*, fio, cordão, guarnição de vestido, borlas no vestuario. Segundo Dozy, a palavra é na origem berbere.)

Alamarado, a-la-ma-rá-do, *adj.* Ornado de alamares. (*Alamar.*)

Alambazadamente, a-lan-ba-zá-da-mèn-te, *adv.* A' maneira de lambaz; com glutoneria, grosseiramente. (*Alambazado*, suf. *mente.*)

Alambazadissimo, a-lam-ba-za-di-si-mo, *adj. sup.* de **Alambazado**. Muito alambazado.

Alambazado, a-lan-ba-zá-do, *p. p.* de **Alambazar-se**. Que comeu até mais não poder; abarrotado. Que tem modos de lambaz. Grande, forte e grosseiro de membros.

Alambazar-se, a-lam-ba-zár-se, *v. refl.* Comer até mais não poder. Tomar modos de lambaz. Engrossar de corpo. (*A* pref. e *lambaz.*)

Alambel, a-lan-bél, *s. m.* Panno de cores, para cobrir differentes objectos (mesas, taboleiros, etc.). (O hesp. tem a fórma *arambel;* a palavra veiu do arabe *al-hambel*, fórma vulgar por *al-hanbal*, tapete, em Alcala *poyal para cobrir el poyo.* No ant. port. havia *alfamar, alfabar, alfombar*, cobertor de lã grosso que provém da fórma *al-hanbal.* A palavra nada tem que vêr com o fr. *lambel.*)

Alambicadamente, a-lan-bi-ká-da-mèn-te, *adv.* De modo alambicado. (*Alambicado*, suf. *mente.*)

Alambicado, a-lan-bi-cá-do, *p. p.* de **Alambicar**. Distillar por meio de alambique. = Desusado n'este sentido. *Fig.* Muito subtil, refinado, requintado, pretencioso.

Alambicar, a-lan-bi-cár, *v. a.* Distillar por meio de alambique.=Desusado n'este sentido. *Fig.* Tornar subtil, refinar, requintar, arrebicar. (*Alambique.*)

Alambique, a-lan-bí-ke, *s. m.* Apparelho que serve para distillar e que se compõe de curcubita ou caldeira, de capacete e serpentina. *Fig.* Cousa que deixa cair um liquido gota a gota como aquelle apparelho. (Arabe *al-anbîke*, grego *ambix*, vaso, e em particular vaso para distillar.)

Alamborado, a-lan-bo-rá-do, *p. p.* de **Alamborar**. Vid. **Alambazado**.

Alamborar, a-lam-bo-rár, *v. a.* Vid. **Alambazar**.

Alambre, a-lán-bre, *s. m.* Vid. **Ambar**, que é a fórma hoje usual.

Alambreado, a-lan-bre-á-do, *adj.* Que é da côr do ambar. (*Alambre.*)

Alameda, a-la-mé-da, *s. f.* Logar plantado, ornado d'alamos. Por extensão, pequeno bosque ou parque. (*Alamo*, suf. *eda.*)

Alamedado, a-la-me-dá-do, *p. p.* de **Alamedar**. Plantado de alamos. Que tem a fórma de alameda. Convertido em alameda.

Alamedar, a-la-me-dár, *v. a.* Plantar d'alamos. Converter em alameda. (*Alameda.*)

Alamentar, a-la-mèn-tar, *v. a.* Corrupção popular por **Alimentar**.

Alamia, a-la-mí-a, *s. f.* Peça do jaez. (Da mesma origem que *alamar?*)

Álamira, á-la-mi-ra, *loc. adv.* Á espera, d'alcateia, de prevenção. (Hesp. *alamira.*)

Alamiré, a-la-mi-ré, *s. m.* Tom de *lá* na musica. Instrumento que dá esse tom para afinar os instrumentos musicos. *Fig.* Direcção. Reprehensão. Aviso. (Do nome das notas musicaes *lá*, *mi* e *ré.*)

Alamo, á-la-mo, *s. m.* Especie de choupo, a *populus alba*, L. Raramente se dá este nome á *populus nigra.* (Lat. *alamus.*)

Á-la-moda, á-la-mó-da, *loc. adv.* A' moda. Boi ou vaca —, guisado especial de carne de boi. (Hesp. *a la moda*, á moda.)

Alampada, a-lân-pa-da, *s. f.* Vaso de vidro, encaixado em bacia, pé ou capitel metallico onde a luz se produz por meio de mecha e azeite e que se accende deante das imagens de Christo e dos santos. (*A* prostbetico e *lampada.*)

Alampadario, a-lan-pa-dá-rio, *adj.* Tocheira ou varão metallico d'onde pende a alampada. (*Alampada*, suf. *ario;* ant. *alampadeiro.*)

Alanceado, a-lan-se-á-do, *p. p.* de **Alancear.** Ferido ás lançadas. Golpeado, espicaçado. *Fig.* Offendido; a quem se causou uma profunda dôr. Instigado.

Alanceador, a-lan-se-a-dòr, *s. m.* O que alancêa. (*Alancear*, suf. *dor.*)

Alancear, a-lan-se-ár, *v. a.* Ferir ás lauçadas. Golpear, lancear. *Fig.* Offender. Causar uma profunda dôr a alguem. Instigar.— **se**, *v. refl.* Ferir-se, trespassar-se com lança. Golpear-se. *Fig.* Justificar-se. (*A* pref. e *lança.*)

Alandeado, a-lan-de-á-do, *adj. T. bot.* Que tem a fórma d'uma lande. (*A* pref. e *lande.*)

Alandro, a-làn-dro, *s. m.* Vid. **Eloendro.**

Alandroal, a-lan-dro-ál, *s. m.* Logar onde ha alandros. (*Alandro*, suf. *al.*)

Alandroeiro, a-lan-dro-éi-ro, *s. m.* O mesmo que **Alandro, Eloendro.** (*Alandro*, suf. *eiro.*)

Alanhado, a-la-nhá-do, *p. p.* de **Alanhar.** Despedaçado, cortado, estripado, golpeado, faqueado. *Fig.* Estafado, cançado.

Alanhador, a-la-nha-dòr, *s. m.* O que alanha. (*Alanhar*, suf. *dor.*)

Alanhar, a-la-nhár, *v. a.* Despedaçar; cortar, estripar, golpear, faquear (sobretudo fallando do peixe). *Fig.* Estafar, cansar.—**se**, *v. refl.* Golpear-se. *Fig.* Estafar-se, cansar-se. (*A* pref. e *lanhar*, que representa o lat. *laniare.*)

Alanta, a-lân-ta, *s. f. T. naut.* Apparelho gornido em dous cadernaes, um que se encapella ne calcez de mastre da barcaça e outro que se enfia n'uma portinhola do convez. (Assim como *aguante* ao lado do *aguente*, *aguantar* ao lado de *aguentar*, assim é possivel um *alantar* ao lado de *alentar*, e d'esse na significação de reforçar, *alanto*, apparelho para reforçar, firmar?)

Alanterna, a-lan-tér-na, *s. f.* Vid. **Lanterna.**

Alanterneiro, a-lan-ter-néi-ro, *s. m.* Vid. **Lanterneiro.**

Alão, a-lão, *s. m.* Cão de fila grande. (O it. e hesp. tem *alano;* parece que se dizia *Alanus* por *Albanus*, i. é, cão albanez.

Alapado, a-la-pá-do, *p. p.* de **Alapar-se.** Escondido em lapas, entre lapas. Occulto.

Alapar-se, a-la-pár-se, *v. a.* Esconder-se em lapas, entre lapas. Por extensão, occultar-se. (*A* pref. e *lapa.*)

Alapardado, a-la-par-dá-do, *p. p.* de **Alapardar-se.** Acaçapado, agachado, escondido.

Alapardar-se, a-la-par-dár-se, *v. refl.* Acaçapar-se, agachar-se, esconder-se. (*A* pref. e *lapardo;* o *d* não é talvez morphologico, mas um simples som epenhetico como em *humilde*, *rebelde*, etc.)

Alapoado, a-la-po-á-do, *adj.* Que tem modos ou apparencia de lapão; rustico, grosseiro. (*A* pref. e *lapão.*)

Alaqueca, a-la-ké-ka, *s. f.* Pedra brilhante da India a que se attribuia o poder de fazer parar o fluxo do sangue. (Arabe *al-qûka*, cornalina.)

1. **Alar**, a-lár, *v. a.* Formar alas. Munir com azas. Fazer voar.—*v. n.* Esvoaçar, bater as azas. *Fig.* Fugir, abalar, debandar.—**se**, *v. refl.* Elevar-se. Remontar-se, librar-se no alto.—*v. a.* Fazer subir. (*Ala.*)
2. **Alar**, a-lár, *v. a.* Puxar, levantar, içar, guindar. *T. naut.* Puxar com mais ou menos força as espias e os cabos de laborar a fim das vergas e as velas tomarem a direcção conveniente.—**se**, *v. refl.* Trepar, subir, içar-se. (Origem germanica: ant. nors. *hala*, ant. alt. all. *halôn*, boll. *haalen*, ing. *hale, haul*, puxar.)

Alarabe, a-lá-ra-be, *s. m.* Fórma hoje desusada por **Arabe**, a que se prefixou o artigo arabe. Vid. **Alarve.**

Alaranjado, a-la-ran-já-do, *adj.* Que tem a côr ou a fórma da laranja. (*A* pref. e *laranja.*)

Alardado, a-lar-dá-do, *p. p.* de **Alardar.** Fórma pouco usada por **Lardeado.**

Alardar, a-lar-dár, *v. a.* Fórma pouco usada por **Lardear.**

Alarde, a-lár-de, *s. m.* Outra fórma d'**Alardo.**

Alardeadeira, a-lar-de-a-déi-ra, *s. f.* Mulher que alardea. (*Alardear*, suf. *eira.*)

1. **Alardeado**, a-lar-de-á-do, *p. p.* de **Alardear** 1. Vid. **Lardeado.**
2. **Alardeado**, a-lar-de-á-do, *p. p.* de **Alardear** 2. Apresentado com ostentação. Gabado. Apregoado.

Alardeador, a-lar-de-a-dòr, *s. m.* O que alardêa. (*Alardear* 2, suf. *dor.*)

Alardeamento, a-lar-de-a-mèn-to, *s. m.* Acção d'alardear. (*Alardear* 2, suf. *mento.*)

1. **Alardear**, a-lar-de-ár, *v. a.* Vid. **Lardear.**
2. **Alardear**, a-lar-de-ár, *v. a.* Mostrar, apresentar com ostentação. Gabar. Apregoar. (*Alardo.*)

Alardo, a-lár-do, *s. m.* Antigamente, revista de soldados; livro de alistamento de soldados, Hoje usa-se nos sentidos figurados: Mostra, apparato, ostentação, jactancia, exposição, pregão louvaminheiro, gabo. Conta. *T. naut.* Caderno do mostra. (Arabe *al-'ardh*, revista de tropas, recensão do exercito.)

Alares, a-lá-res, *s. m. pl. T. volat.* Laços feitos de sedas do cavallo para caçar perdizes. (Os nossos lexicographos ligam-na ao fr. *leurre;* ora *leurre* do med. alt. all. *luoder*, d'onde tambem it. *logoro*, prov. *loire*, etc., tem o sentido primitivo de coiro, d'abi o de bocado de coiro em fórma d'ave para chamar o falcão, engodo; nem pelo sentido nem pela fórma esta etymologia convém. *Alares* poder-se-ha derivar com maior probabilidade do *alar*, puxar para cima. S.

Luiz dá tambem o sentido de—parte nas margens, no Douro, por onde vão puxando os barqueiros os seus barcos; n'este sentido evidentemente provêm a palavra de *alar* 2.)

Alargadamente, a-lar-gá-da-mèn-te, *adv.* Com largueza. (*Alargado*, suf. *mente*.)

Alargado, al-ar-gá-do, *p. p.* de **Alargar**. Tornado largo, mais largo. Desapertado. Afrouxado. Dilatado. Prolongado. Prorogado. Augmentado. Amplificado. Que adquiriu riquezas, preponderancia. Que se houve com prodigalidade.

Alargamento, a-lar-ga-mèn-to, *s. m.* Acção de alargar. (*Alargar*, suf. *mento*.)

Alargar, a-lar-gár, *v. a.* Tornar largo, mais largo. Desencolher, desapertar. Afrouxar. Dilatar, prolongar, prorogar. Augmentar. Amplificar. Engrandecer.—*v. n.* Tornar-se largo, mais largo. Afastar-se.—**se**, *v. refl.* Desenvolver-se, extender-se. Pôr-se ao largo, afastar-se. Haver-se com prodigalidade. Fallar largamente. (*A* pref. e *largo*.)

Alarida, a-la-rí-da, *s. f.* Vid. **Alarido**.

Alarido, a-la-rí-do, *s. m.* Vozearia, clamor, grito, antes e depois da batalha. Gritaria de lastima. Vozearia, clamor, em geral. (A palavra arabe *alariro* de que derivam a nossa Coustancio, etc. é forjada. Dozy deriva *alarido* d'um substantivo arabe, do verbo *garida*, classico no sentido de *cantar*, usado no Magreb no sentido de *gritar*, uivar.)

Alarma, a-lár-ma, *s. f.* Vid. **Alarme**.

Alarmado, a-lar-má-do, *p. p.* de **Alarmar**. Posto em alarme.=Condemnado pelos puristas como gallicismo.

Alarmar, a-lar-már, *v. a.* Pôr em alarme.=Condemnado como gallicismo. (Fr. *alarmer*; vid. **Alarme**.)

Alarme, a-lár-me, *s. m.* Antigamente dizia-se **Alarma** e significava a palavra: grito, signal, para fazer correr ás armas, rebate. Hoje diz-se **alarme** e significa: abalo, perturbação causada pela approximação do inimigo; medo, espanto subito, confusão. = Condemnado nos sentidos modernos como gallicismo. (Fr. *alarme*, it. *allarme*, hesp. *alarma*, palavra formada da locução: *á la arma* (*arme* fr.), ás armas.)

Alarvaria, a-lar-va-rí-a, *s. f.* Qualidade de ser alarve. Acção de alarve. (*Alarve*, suf. *aria*.)

Alarve, a-lár-ve, *s. m.* Antigamente, arabe e sobretudo arabe beduino. *Fig.* Selvagem, homem rude, barbaro, cruel; glutão. = Usa-se tambem adjectivamente. (Frei João de Souza, confirmado por Dozy, deriva-o de *al-'arabi* e não como Engelmann de *al-'arab*, que é um collectivo.)

Alarvia, a-lar-ví-a, *s. f.* Multidão de alarves (no sentido proprio e figurado). (*Alarve*, suf. *ia*.)

Alastradamente, a-la-strá-da-mèn-te, *adv.* Com lastro, deixando lastro. (*Alastrado*, suf. *mente*.)

Alastradeira, a-la-stra-dêi-ra, *adj. f.* Que alastra. Diz-se principalmente das plantas que se estendem muito pela terra, que trepam, lançando muitos ramos. (*Alastrar*, suf. *deira*.)

Alastrado, a-la-strá-do, *p. p.* de **Alastrar**. Coberto, carregado com lastro. Coberto (o chão), acamado, juncado. Espalhado, derramado, estendido. Arrasado, derrubado.

Alastrador, a-la-stra-dòr, *s. m.* O que alastra. (*Alastrar*, suf. *dor*.)

Alastrar, a-la-strár, *v. a.* Cobrir, carregar com lastro. Cobrir a superficie, o chão, acamar, juncar. Espalhar, derramar, estender. Arrasar, derrubar. (*A* pref. e *lastro*.)

Alaterna ou **Alaterno**, a-la-tér-na ou a-la-tér-no, *s. f.* ou *m.* Planta d'ornato. (Lat. *alaternus*; a fórma popular é **Aderno**.)

Alatinadamente, a-la-ti-ná-da-mèn-te *adv.* De modo alatinado. (*Alatinado*, suf. *mente*.)

Alatinado, a-la-ti-ná-do, *p. p.* de **Alatinar**. Que é á maneira latina, que imita as fórmas e syntaxe do latim.

Alatinar, a-la-ti-nár, *v. a.* Empregar d'um modo que imita as fórmas ou a syntaxe latina. Dar ás palavras fórma latina. (*A* pref. e *latino*.)

Alato, a-lá-to, *adj.* Termo didact., desusado, por **Alado**.

Alauate, a-la-ú-a-te, *s. m.* Especie de macaco da America.

Alaudado, a-la-ú-da-do, *adj.* Que tem fórma d'alaude. Que tem som similhante ao do alaude.

Alaude, a-la-ú-de, *s. m.* Antigo instrumento musico de cordas, similhante á guitarra, mas com algumas cordas fóra da manga. *Fig.* A inspiração, o talento poetico. (Arabe *al-ûd*.)

Á-la-una, á-la-ú-na, *loc. adv.* A' uma, á primeira vez; juntamente, ao mesmo tempo. Jogar á-la-una, certo jogo de rapazes em que saltam uns sobre os hombros dos outros. (*A* e *la* e *una*, as ultimas fórmas antigas e hespanholas de *a* artigo e *uma*.)

Alavanca, a-la-vân-ka, *s. f.* Barra inflexivel, fixa n'um ponto de sua extensão que se chama ponto d'apoio e destinada a suster, levantar, ou mover outros corpos.

Alavão, a-la-vão, *s. m.* Rebanho de ovelhas que dão leite; — de gallinhas, multidão de gallinhas. Vid. **Alabão**.

Alavercado, a-la-ver-ká-do, *p. p.* de **Alavercar**. Abaixado, abatido, humilhado. = Desusado hoje.

Alavercar, a-la-ver-kàr, *v. a.* e—**se**, *v. refl.* Abaixar-se, humilhar-se; curvar-se bajulando.=Desusado hoje. (Derivado por um etymologo portuguez de *laverco*, o que não tem viso de probabilidade; outro aponta *vergar*; *alvergar*, pelo typo de *alquebrar*, comprehende-se, mas d'abi a *alavercar*, como?)

Alazão, a-la-zão, *s. m.* Cavallo côr de canella. — *adj.* Cavallo alazão. (Arabe *al-hiçân*, equus nobilis et pulcher? Dozy declara esta etymologia suspeita, attendendo a que a palavra arabe nunca foi um adjectivo designando uma côr. Littrè *Suppl.*: arabe *ahlas*, que caracteriza um cavallo alazão.)

Albacar ou **Albacara**, ăl-ba-kár ou al-ba-kára, *s. m.* e *s. f.* Barbacan. (Arabe?)

Albacora, ăl-ba-kó-ra, *s. f.* Peixe do mar similhante ao atum. (A pronunciação *albácora*, indicada n'alguns diccionarios é errada.) Outras fórmas são **Albecora**, **Albecore**. (Arabe.)

Albaciga, al-ba-si-ga, *s. f.* Arbusto do Chili da familia das psoraleas glandulosas.

Albafar ou **Albafor**, āl-ba-fâr ou āl-ba-fôr, *s. m.* Perfume, incenso; raiz de pinça cheirosa. (Arabe *al-bakhôr*, mesmo sentido.)

Albafora, al-ba-fó-ra, *s. f.* Grande peixe do mar de Cezimbra. (Esta palavra é muito provavelmente identica a **Albacora**, e a sua origem arabe portanto fica quasi evidente, embora não se conheça a palavra arabe de que ella deriva, porque só um *khã* arabe póde explicar d'um lado *c* (*k*), d'outro *f*.)

Albanel, āl-ba-nèl, *s. m.* Vid. **Alvanel**, que é mais usado.

Albanez, āl-ba-nès, *adj.* Natural de Albania, o antigo Epiro. Idioma —, o idioma fallado na Albania e em parte da Sicilia, dialecto da familia indo-germanica que tem relações especiaes com o grego. = Usa-se como substantivo. Membro d'uma seita do seculo VII, que renovou as opiniões dos manicheos.

Albanesa, āl-ba-nê-za, *s. f. T. hort.* Anemona branca, levemente avermelhada na base das suas grandes folhas. (*Albanez.*)

Albará, āl-ba-rá, *s. m.* Nome brazileiro d'uma canna da India.

Albarda, āl-bár-da, *s. f.* Sella grosseira cheia de palha que se põe sobre o selladouro das bestas de carga. *Fig.* Casaco, vestido do tronco, n'um sentido insultuoso. (Arabe *al-barda'a.*)

Albardada, āl-bar-dá-da, *s. f.* Fatia de pão envolvida em ovos e depois frita em azeite, com assucar, por cima. (*Albardar.*)

Albardado, āl-bar-dá-do, *p. p.* de **Albardar**. Sellado com albarda. *Fig.* Vestido, n'um sentido insultuoso. Carregado; que representa um papel similhante ao da besta do carga.

Albardadura, āl-bar-da-dú-ra, *s. f.* Apparelho completo para albardar as bestas (albarda, cilha, atafal e cabeçada). Acção d'albardar. (*Albardar*, suf. *dura.*)

Albardão, āl-bar-dão, *s. m.* Albarda grande dos muares. (Augm. de **Albarda**.)

Albardar, āl-bar-dár, *v. a.* Sellar com albarda. *Fig.* Vestir. Montar, disfructar; obrigar alguem a fazer o que se quer. *T. cal.* Cobrir fatias de pão com ovos, fritando-as depois. (*Albarda.*)

Albardeira, āl-bar-dêi-ra, *s. f.* Rosa bravia ou silvestre.

Albardeiro, āl-bar-dêi-ro, *s. m.* O que faz albardas. *Fig.* Operario, artifice que faz as cousas grosseiramente, mal. (*Albardar*, suf. *eiro.*)

Albardilha, āl-bar-dí-lha, *s. f.* Pequena albarda; sellim. Armadilha de fios d'arame e sedas de cavallo para apanhar os falcões. (*Albarda*, suf. dim. *ilha.*)

Albardinha, āl-bar-dí-nha, *s. f.* Dim. de **Albarda**.

Albardura, āl-bar-dú-ra, *s. f.* Vid. **Albardadura**. (*Albarda*, suf. *ura.*)

1. **Albarrã**, al-ba-rrãn, *s. f.* Cebola bravia, inculta. (Arabe *al-barrãn*, campesino, dos campos, de *barr*, terra, campo.)
2. **Albarrã**, al-ba-rrãn, *s. f.* Torre forte nos castellos ou nas muralhas antigas, que se extendia para fóra. (Arabe *albarrãn*, agreste, externo; vid. **Albarrã** 1. Dizia-se adjectivamente: torre albarrã.)

1. **Albarrada**, āl-ba-rrá-da, *s. f.* Antigo vaso de ferro ou metal de duas azas. (Arabe *albarrãda*, vaso de barro para refrescar a agua.)
2. **Albarrada**, āl-ba-rrá-da, *s. f.* Parede de pedra secca; trincheira muito alta que levantam os sitiantes para se approximarem das muralhas. (Etymologia incerta; mas sem duvida arabe.)

Albatroz, āl-ba-trós *s. m.* Ave palmipede muito voraz. (Fr. *albatros*, de que é uma corrupção do hesp. e port. *alcatraz.*)

Albena, āl-bê-na, *s. f.* Especie d'uva. (Lat. *albus?*)

Alberca, āl-ber-ka, *s. f.* Vid. **Alverca**.

Albergado, āl-ber-gá-do, *p. p.* de **Albergar**. Hospedado. Acolhido. Recolhido. Agasalhado. Aposentado.

Albergador, āl-ber-ga-dòr, *s. m.* O que alberga. (*Albergar*, suf. *dor.*)

Albergar, āl-ber-gár, *v. a.* Aquartelar. Hospedar. Acolher, recolher. Agasalhar. Aposentar.—*v. n.* e—**se**, *v. refl.* Aquartelar-se. Hospedar-se. Acolher-se, recolher-se. Agasalhar-se. Aposentar-se. (*Albergue.*)

Albergaria, āl-ber-ga-ri-a, *s. f.* Hospedaria. Hospicio, hospital. Vivenda. Pousada. Parada. (*Albergar*, suf. *aria.*)

Albergue, āl-bér-gue, *s. m.* Hospedaria. Hospital. Hospicio. Em geral tudo o que serve de habitação ou abrigo. (Do ant. alt. all. *heriberga*, acampamento militar, de *heri*, exercito e *berge*, alojamento; propriamente: alojamento dos homens de guerra; d'ahi os outros sentidos; no all. mod. *herberge* chegou tambem ao sentido de estalagem.)

Albernoz, āl-ber-nós, *s. m.* Vid. **Albornoz**.

Albertina, āl-ber-tí-na, *s. f. T. hort.* Especie de anemona. Nome d'uma tulipa rajada de purpura. (*Albertina*, nom. p. de mulher.)

Albetoça, āl-be-tó-sa, *s. f.* Embarcação indiana com coberta. (Ducange tem: *bastasia*, naviculae apud Dalmatas species. O hesp. tem *albatoza*. Jal e Dozy creem a palavra identica com *patacho.*)

Albicante, āl-bi-kân-te, *s. f. T. hort.* Especie de anemona, cujas folhas grandes são d'um branco sujo. (Lat. *albicantius*, adv.)

Albicaule, āl-bi-káu-le, *adj. T. bot.* Que tem caule esbranquiçado. (Lat. *albus*, vid. **Alvo** e *caulis*; vid. **Caule**.)

Albificação, āl-bi-fi-ka-ção, *s. f. T. did.* Acção de branquear, tornar branco. (Lat. *albus*, vid. **Alvo**, e *ficare*, freq. de *facere*; vid. **Fazer**.)

Albifior, al-bi-fiôr, *adj. T. bot.* Que dá flores brancas. (Lat. *albus*; vid. **Alvo**, e *flor.*)

Albigense, al-bi-jèn-se, *s. m.* Nome dos membros do partido democratico do Sul da França, que pelos fins do seculo XII pretenderam a liberdade municipal e que foram destruidos sob a accusação de heresia. (*Albi*, cidade do Sul da França.)

Albinismo, āl-bi-ni-smo, *s. m. T. med.* Anomalia congenital de organisação que consiste na diminuição ou mesmo na ausencia total do pigmento destinado a colorir a pelle d'uma raça qualquer humana ou animal. *T. bot.* Es-

tado doentio d'uma planta na qual as partes verdes apparecem brauqueadas em virtude da resorpção da materia colorante. (*Albino.*)

Albino, āl-bí-no, *s. m.* O que é affectado de albinismo. (Fr. *albinos*, do hesp. *albino*, de *albo*, do lat. *albus;* vid. **Alvo.**)

Albogue, āl-bó-ghe, *s. m.* Instrumento rustico de sopro; especie de bozina. (Arabe *al-bōk* «lituus».)

Alborcado, al-bor-ká-do, *p. p.* de **Alborcar.** Trocado, escambado.=Desusado.

Alborcar, al-bor-kár, *v. a.* Trocar, escambar. =Desusado. (*Alborque.*)

Albornoz, al-bor-nós, *s. m.* Capote ou capa fechada com mangas e capuz. Casaco largo com capuz ou golla grande. (Arabe *al-bornos.*)

Alborot... Vid. **Alvorot...**

Alborque, al-bór-ke, *s. m.* Troca, escambo. (Talvez o mesmo que hesp. *alboroque*, o que se paga a um corretor por uma compra ou venda; d'ahi desenvolver-se-hia o sentido de corretagem, venda, troca. A palavra hesp. vem do arabe *beraka*, benção, presente; no sentido hesp. temos *luvas.*)

Albricoque, āl-bri-kó-ke, *s. m.* Fructo do albricoqueiro. (Arabe *al-barkōk*, que é o artigo arabe e a transcripção arabe do gr. *praikokion* (o arabe não tem o som *p*), transcripto tambem do lat. *precox*, adj. com que os romanos designavam o fructo da *prunus armeniaca;* vid. **Precoce.**)

Albricoqueiro, āl-bri-ko-kêi-ro, *s. m.* Arvore da familia das rosaceas, *prunus armeniaca.* (*Albricoque*, suf. *eiro.*)

Albudeca ou **Albudieca**, āl-bu-dé-ka ou āl-bu-di-é-ka, *s. f.* Especie de melão. (Arabe *al-buteikha.* Outra fórma é **Pateca.**)

1. **Albufeira**, āl-bu-fêi-ra, *s. f.* Lago grande que nasce do mar ou é formado pela maré.

2. **Albufeira**, āl-bu-fêi-ra, *s. f.* Agua russa das azeitonas; bagaço, borras d'azeitonas.

Albugem, āl-bú-jem, *s. f. T. med.* Mancha branca que se fórma no olho e que é produzida pelo deposito d'uma materia esbranquiçada nas laminas da cornea.

Albugíneo, āl-bu-jí-neo, *adj. T. anat.* Que é de côr branca, esbranquiçado (fallando de tecidos). (*Albugem.*)

Albuginoso, āl-bu-ji-nó-zo, *adj.* Vid. **Albugíneo.**

Albugo, āl-bú-go, *s. f.* Vid. **Albugem.**

Album, ál-bun, *s. m. T. ant. rom.* Tabuas cobertas com uma camada de gesso sobre as quaes se inscreviam os actos do pretor. Hoje, livro de lembranças, livro em que se pede se escrevam algumas linhas de prosa ou verso, um desenho, uma assignatura; livro com pequenas molduras de cartão para photographias. (Lat. *album*, de *albus*, alvo.)

Albumen, āl-bú-men, *s. m. T. bot.* Substancia que envolve o embrião n'alguns grãos. *T. anat.* Clara de ovo. (Lat. *albumen*, clara de ovo.)

Albumina, āl-bu-mi-na, *s. f.* Principio immediato dos animaes e dos vegetaes que compõe a clara do ovo e se coagula pelo calor. (*Albumen.*)

Albuminado, āl-bu-mi-ná-do, *adj. T. bot.* Que contém albumina (grão). (*Albumina.*)

Albuminoide, āl-bu-mi-nói-de, *adj. T. physiol.* Diz-se d'um grupo de substancias azotadas, neutras, incrystallisaveis, decomponiveis pelo fogo, putresciveis, assimilaveis e portanto nutritivas. (*Albumina* e gr. *eidos*, fórma.)

Albuminoso, āl-bu-mi-nó-zo, *adj.* Que tem albumina. (*Albumina*, suf. *oso.*)

Albuminuria, āl-bu-mi-nú-ri-a, *s. f. T. med.* Emissão d'ourinas que contcem albumina. (Palavra hybrida formada de *albumina* e gr. *ouréi'n*, ourinar.)

Alburno, āl-búr-no, *s. m. T. bot.* A parte molle e branca entre a casca e o cerne da arvore. (Lat. *Alburnum.*)

Alcabal... Vid. **Alcaval...**

Alcabela ou **Alcabila**, āl-ka-bé-la ou āl-ka-bi-la, *s. f.* Vid. **Alcavala 2.**

Alcabramar, āl-ka-bra-már, *v. a.* Vid. **Acabramar.**

Alcacange, āl-ka-kán-ge, *s. m.* Vid. **Alquequenge.**

Alcaçar, al-ká-sar, *s. m.* Castello, cidadella, fortaleza, palacio; habitação nobre, luxuosa. (Arabe *al-kaçr*, castello.)

Alcaçareiro, āl-ka-sa-réi-ro, *s. m.* Guarda de alcaçar. (*Alcaçar*, suf. *eiro.*)

Alcaçarico, āl-ka-sá-ri-ko, *adj.* Que pertence ao alcaçar. Que pertence á cidade de Alcacer, a Alcacer do Sal. (*Alcaçar.*)

Alcaçaria, āl-ka-sa-ri-a, *s. f.* Casarias. Arruamento de lojas. Logar onde só era permittido aos mouros e judeus comprar e vender. Mercadoria que se vendia n'esses mercados. Fabrica de pellames; tanaria, pellame.—*s. f. plural.* Nome d'uns banhos thermaes em Lisboa. (Arabe *al-kaisāriya*, serie de lojas, bazar.)

Alcacel, āl-ka-sél, *s. m.* Balanco, cevada verde, ferrã para bestas. (No Alemtejo, campo de cevada. (Arabe *al-kacil.*)

Alcacema, āl-ká-se-ma, *s. f.* Camara dos marinheiros nas caravellas. (Arabe.)

1. **Alcacer**, āl-ká-ser, *s. m.* Vid. **Alcaçar.**

2. **Alcacer**, āl-ka-sér, *s. m.* Vid. **Alcacel.**

Alcachofa ou **Alcachofra**, āl-ka-chó-fa ou āl-ka-chó-fra, *s. f.* Planta potageira da familia das compostas, *cynara scolimus*, L. (Arabe *al-khorkhuf.*)

Alcachofrado, āl-ka-cho-frá-do, *adj.* Que tem fórma de alcachofra. (*Alcachofra;* fórma participal.)

Alcachofral, āl-ka-cho-frál, *s. m.* Terra em que se criam ou cultivam alcachofras. (*Alcachofa*, suf. *al.*)

Alcaçova, āl-ká-so-va, *s. f.* Fortaleza, castello, palacio. O antigo castello do navio. *T. pop.* Cova, furna, buraca. (Arabe *al-kaçaba.*)

Alcaçus, āl-ka-sús, *s. m.* Planta leguminosa de raiz amarellada e doce, *glycyrrhiza glabra*, L. (Arabe *irksus.*)

Alcadafe, ou **Alcadefe**, al-ka-dá-fe, ou al-ka-dé-fe, *s. m.* Celha ou vaso de páo sobre o qual os tabernciros medem o vinho e que recebe as verteduras. (Arabe *al-ko-dāf*, *al-ko-dē-fe*, «scutella urceus figulinus.»)

Alcaest, al-ka-ést, *s. m.* Palavra forjada por

Paracelso, para designar um liquido que se pretendia curava toda a especie de engorgitamento e que depois designou o dissolvente universal de Van Helmont.

Alcaico, al-kâi-ko, *adj.* Verso —, verso inventado pelo poeta grego Alceu e adoptado pelos latinos. Estrophe —, aquella em que entra o verso alcaico. Emprega-se substantivamente por verso alcaico. (Gr. *alkaikòs*, de *Alkaios* Alceu.)

Alcaicha, al-kâi-cha, *s. f.* O vão entre cinta, cinta do costado do navio. (Artigo arabe *al*, e *caixa? Caixa* designa em technologia repetidas vezes cousas similhantes.)

Alcaidaria, al-kai-da-ri-a, *s. f.* O officio, a dignidade de alcaide. O exercicio das funcções de alcaide. (*Alcaide*, suf. *aria*.)

Alcaide, al-kâi-de, *s. m.* Governador de uma fortaleza, d'um castello, d'uma provincia. Modernamente, official de justiça subalterno que usa de vara, prende, penhora, etc. *Fig.* Mercadoria que está ha muito n'uma casa de commercio e não se vende. (Arabe *kâid*, chefe.)

Alcaidesinho, al-kai-de-zi-nho, *s. m.* dim. de **Alcaide**. *Fig.* Diz-se d'um homem que se apresenta com ares imperiosos e ridiculos.

Alcaidessa, al-kai-dé-sa, *s. f.* Mulher de alcaide. (*Alcaide*, su. fem. *essa*)

Alcaiota, al-ka-ió-ta, *s. f.* Vid. **Alcoviteira**. Esta palavra não está ainda em uso. (Fem. de **Alcaiote**.)

Alcaiotaria, al-ca-io-ta-ri-a, *s. f.* Officio de alcoviteira. (*Alcaiota*, suf. *aria*.)

Alcaiote, al-ca-ió-te, *s. m.* Vid. **Alcoviteiro**. Ainda em uso. (Arabe *al-kauwad*, «leno». Fórmas antigas *alcofa* e *alcoveto*.)

Alcalescensia, al-ka-les-sèn-si-a, *s. f. T. chim.* Movimento pelo qual uma substancia se torna alcalina. (*Alcalescente*.)

Alcalescente, al-ka-les-sèn-te, *adj.* Que toma ou tem já as propriedades alcalinas. (*Alcali*.)

Alcali, ál-ka-li, *s. m.* Corpo composto que tem por caracteres distinctivos enverdecer o xarope de violetas, avermelhar a côr amarella de curcuma, substituir á côr azul a tintura de tornesol avermelhada por um acido e de servir de base em presença do acido nas combinações chamadas saes. (A palavra designava e designa ainda em fr. a soda. Vem do arabe *al-kali*, a *salsola soda*, de que se extrahe o alcali.)

Alcalicidade, al-ka-li-si-dá-de, *s. f.* Vid. **Alcalinidade**. (*Alcali*, suf. *idade*.)

Alcalico, al-ká-li-co, *adj.* Vid. **Alcalino**. (*Alcali*, suf. *ico*.)

Alcalificante, al-ka-li-fi-kân-te, *adj.* Que produz os alcalis. (*Alcali* e lat. *ficare*, freq. de *facere*; vid. **Fazer**.)

Alcaligeno, al-ka-li-ge-no, *adj.* Que gera os alcalis. (*Alcali* e lat. *genus* que produz, *gerâ* de *geno*; vid. **Gerar**.)

Alcalimetria, al-ka-li-me-tri-a, *s. f.* Nome dado aos processos pelos quaes se determina a proporção ou volume d'alcali contido n'um liquido. (*Alcalimetro*.)

Alcalimetrico, al-ka-li-mé-tri-ko, *adj.* Que respeita á alcalimetria. (*Alcalimetria*.)

Alcalimetro, al-ka-lí-me-tro, *s. m.* Instrumento proprio para medir a quantidade real d'alcali que contém uma soda ou uma potassa do commercio. (*Alcali* e gr. *mètron*; vid. **Metro**.)

Alcalino, al-ka-lí-no, *adj.* Que tem relação com os alcalis. Que contém alcali. (*Alcali*, suf. *ino*.)

Alcalinidade, al-ka-li-ni-dá-de, *s. f.* Estado ou caracter d'uma substancia que possue as propriedades dos alcalis. (*Alcalino*, suf. *idade*.)

Alcalisação, al-ka-li-sa-são, *s. f.* Acção de alcalisar. (*Alcalisar*, suf. *ação*.)

Alcalisado, al-ka-li-zá-do, *p. p.* de **Alcalisar**. Separado do acido, diz-se d'uma base alcalina.

Alcalisar, al-ka-li-zar, *v. a.* Separar d'um sal neutro, pela acção do fogo, a parte acida que n'elle é contida de modo que não fique senão a parte alcalina. (*Alcali*.)

Alcaloide, al-ka-lói-de, *s. m.* Nome de certos corpos que se extrahem dos vegetaes ou de substancias animaes e que se olham como alcalis, porque neutralisam os saes. (*Alcali* e gr. *eidos*, fórma.)

Alcamonia, al-ka-mo-ni-a, *s. f.* Nome de varias especies de bolos e especialmente d'um feito com cominhos ou herva doce ou melaço e amendoa. (Arabe *alkammnôni*. Vid. **Cominhos**.)

Alcanave, ou **Alcanavy**, al-ka-uá-ve, ou al-ka-uá-vi, *adj.* Vid, **Alcaneve**.

Alcancara, al-kân-ka-ra, *s. f.* Pandeiro usado antigamente. (Arabe?)

Alcancareiro, al-kan-ka-réi-ro, *s. m.* O que tocava alcancara.= *adj.* Pandeiro —, a alcancara. (*Alcancara*, suf. *eiro*.)

Alcançadiço, al-kan-sa-dí-so. *adj.* Que se alcança facilmente. *Fig.* Estupido, lorpa, inadvertido, insensato. (*Alcançado*, suf. *diço*.)

Alcançadissimo, al-kan-sa-di-si-mo, *adj. sup.* de **Alcançado**. Muito alcançado.

Alcançado, al-kau-sá-do, *p. p.* de **Alcançar**. Juuto ao qual se chegou na carreira, na marcha. Attingido, tocado, apanhado. *Fig.* Obtido, conseguido. Confuso, perplexo. Atrasado; endividado; desfalcado, subtrahido. Concebido, emprehendido, previsto. Abrangido; avistado.

Alcançador, al-can-sa-dôr *s. m.* O que alcança. (*Alcançar*, suf. *dor*.)

Alcançadura, al-kan-sa-dú-ra, *s. f. T. vet.* Doença das alimarias proveniente d'uma manha defeituosa ou d'uma pancada na marcha. (*Alcançar*, suf. *dura*.)

Alcançamento, al-kau-sa-mèn-to, *s. m.* Acção *to*.)

de alcançar. = Desusado. (*Alcançar*, suf. *men-*

Alcançar, al-kan-sár, *v. a.* Chegar junto a alguem ou alguma cousa, na marcha, na carreira. Encontrar, apanhar, agarrar, atracar, topar. *Fig.* Conseguir, ohter. Desfalcar, atrasar, endividar. Conhecer, conceber, prever. Abranger, alcançar. Pôr perto, á mão, a geito. Pilhar.—**se**, *v. refl. T. vet.* Crear a alcançadura. Endividar-se, atrasar-se nas contas, desfalcar-se. (*Alcance.*)

Alcance, al-kân-se, *s. m.* Encalço, pista. Distancia attingivel. Conseguimento. Differença de saldo, desfalque. Correio que alcança ou-

tro que partiu primeiro. *T. vet.* Alcançadura. (Alterada de *encalço.*)

Alcanço, al-kân-so, *s. m. Fórma pop.* de **Alcance.**—*s. m. pl. T. volat.* Os dedos dos falcões que estão sós, separados dos emparelhados.

Alcandora, al-kân-do-ra, *s. f.* Pão atravessado em que se empoleira o falcão; vara a que se prende ou ata. (Arabe *al-kandara.*)

Alcandoradamente, al-kan-do-rá-da-mèn-te, *adv.* Sobre alcaudora. *Fig.* Elevadamente. Com emphase ridicula. (*Alcandorado,* suf. *mente.*)

Alcandorado, al-kan-do-rá-do, *p. p.* de **Alcandorar-se.** Pousado sobre alcandora. *Fig.* Elevado, guindado, affectado. (*Alcandora.*)

Alcandorar-se, al-kan-do-rár-se, *v. refl.* Pousar em alcandora. *Fig.* Empoleirar-se; elevar-se, guindar-se. (*Alcandora.*)

Alcaneve, al-ka-nè-ve, *adj.* Linho—, linho canhamo. (Arabe *al-kinnabi,* adj. der. de *al-kannab,* canhamo.)

Alcanfor, ou Afcanfora, al-kân-for, ou al-kân-fo-ra, *s. m.* ou *f.* Vid. **Canfora** que é a fórma hoje usual, sendo aquellas populares.

Alcanforado, al-kau-fo-rá-do, *p. p.* de **Alcanforar.** Vid. **Canforado.**

Alcanforar, al-kan-fo-rár, *v. a.* Vid. **Canforar,** que é a fórma usual, sendo aquella popular.

Alcanforeira, al-kan-fo-réi-ra, *s. f.* Planta da familia das lauríneas que produz a canfora. (Vid. **Canfora.**)

Alcantara, al-kân-ta-ra, *s. f.* Ordem militar de Hespanha instituida em 1170. (*Alcantara,* cidade de Hespanha, nome de origem arabe ; *al-kantara,* a ponte. O mesmo nome tem um suburbio de Lisboa.)

Alcantil, al-kan-til, *s. m.* Rocha elevada, talhada a pique. Cume, cocoruto. Margem sem encosta, talude (Sem duvida da locução *a cantil, al cantil;* é o mesmo *que rocha,* etc., *talhada a cantil.*)

Alcantilada, al-kan-ti-lá-da, *s. f.* Espaço continuado em fórma de alcantil. Despenhadeiro. (*Alcantil,* suf. *ada.*)

Alcantiladamente, al-kan-ti-lá-da-mèn-te, *adv.* A' maneira d'alcantil, a pique. (*Alcantilado,* suf. *mente.*)

Alcantiladissimo, al-kan-ti-la-di-si-mo, *adj. sup.* de **Alcantilado.** Muito alcantilado.

Alcantilado, al-kan-ti-la-do, *p. p.* de **Alcantilar.** Talhado a canti, a pique.)

Alcantilar, al-kau-ti-lar, *v. a.* Talhar a cantil; pôr, levantar a pique.—**se,** *v. refl.* Levantar-se. *Fig.* Remontar-se; elevar-se; sublr. (*Alcantil.*)

Alcantiloso, al-kan-ti-lò-so, *adj.* Alcantilado. = Desusado. (*Alcantil,* suf. *oso.*)

Alcanzia, al-kan-zi-a, *s. f.* Mealheiro de barro oco com uma fenda longitudinal. Panella de barro com materias inflammaveis, cuja fórma similhava a do mealheiro do mesmo nome e que servia de projectil na guerra. Bolas ocas de barro com flores, etc., que nas cavalhadas se atiravam aos cavalleiros. (Arabe *al-canz,* thesouro occulto, cousa em que se occulta um thesouro; a palavra portugueza provêm d'um s. ✱ *al-kanziya.*)

Alcanziada, al-kan-zi-á-da, *s. f.* Arremesso de alcanzia. (*Alcanzia,* suf. *ada.*)

Alcaparra, al-ka-pá-rra, *s. f.* Arbusto denominado por Linneo *capparis spinosa.* As flores ou botões das flores d'esse arbusto que servem de condimento. (*Al,* que é o artigo arabe e o grego *kápparis.*)

Alcaparrado, al-ka-pa-rrá-do *adj.* Temperado com alcaparra. *Fig.* Desenfastiado, incitado, provocado. (*Alcaparra.*)

Alcaparral, al-ca-pa-rrál, *s. m.* Logar onde se criam alcaparras. (*Alcaparra,* suf. *al.*)

Alcaparreira, al-ka-pa-rrei-ra, *s. f.* Nome do arbusto chamado tambem alcaparra. (*Alcaparra,* suf. *eira.*)

Alcaparreiro, al-ca-pa-rréi-ro, *s. m.* O que vende alcaparras. *Fig.* O que vende outros condimentos, conservas e acepipes. (*Alcaparra,* suf. *eiro.*)

Alcapetor, al-ca-pe-tòr, *s. m.* Especie de peixe. (Arabe?)

Alcar, al-kàr, *s. m.* Planta ephemera, a *cistus tuberaria,* L., chamada vulgarmente *herva das sete sangrias.* (Arabe *al-kara,* marroio.)

Alcaravão, al-ka-ra-vão, *s. m.* Ave d'arribação, pouco maior que um frango. (Arabe *alkaravan* «nomen avis perdicum genere.»)

Alcaravia, al-ka-ra-vi-a, *s. f.* Planta bisannual, o *carum corvi,* L. Os fructos d'essa planta que se empregam como condimento. (Arabe *al-karawia.*)

Alcaraviz, al-ka-ra-vís, *s. m.* Tubo de ferro que serve de chaminé á forja. (Arabe *alcawadis,* tubo?)

Alkaraza, al-ka-rá-za, *s. f.* Vid. **Alcarraza.**

Alcarcova, al-kár-ko-va, *s. f.* Lago onde se reunem as aguas das chuvas. Charqueirão, lagoa, pôço.

1. **Alcaria,** alka-ria, *s. f.* Vid. **Alqueria.**
2. **Alcaria,** al-ka-ria *s. f.* Planta que cresce nas areias. (Arabe *al-karia.* «nomen plantæ nascentis in arenis.» *Alcaria,* creio bem que tem tão pouco direito a figurar no lexico portuguez como qualquer outro nome de planta arabe. Um addicionador de Moraes colligiu o termo não sei de que foute e com a simples nota *voz* arabe incluiu-a na obra de Moraes, mas a perfeita concordancia das significações, a accentuação *alcaria,* e aquella nota bastam para nos revelar que n'este como em outros casos o lexico portuguez foi enriquecido á custa do d'outras linguas. Damos a palavra por Dozy a admittir no *Gloss.*)

Alcarrada, al-ka-rrá-da, *s. f.* Movimento do falcão ou do açor para filar a presa. (Arabe *ar-rakdha,* «motus, impulsus.»)

Alcarradas, al-ka-rrá-das, *s. f. pl.* Parece ser uma corrupção simples de **Arrecadas.** (Vid. esta palavra.)

Alcarraza, al-ka-rrá-za, *s. f.* Vaso de barro poroso para refrescar a agua, especie de moringue. (Arabe *al-karraz,* «cantharus, hydria,» bilha de gargalo estreito.)

Alcateia, al-ka-tél-a, *s. f.* Manada, rebanho de gado. Cafila, bando de lobos. Matilha de cães. *Fig.* Bando; facção ; quadrilha de ladrões.

Espera de ladrões para roubar. Vigilancia. (Arabe *al-kat\'a*, rebaulho.)

Alcatifa, al-ka-ti-fa, *s. f.* Tapete com que se ornam os pavimentos. (Arabe *al-katifa*, tapete.)

Alcatifado, al-ka-ti-fá-do, *p. p.* de Alcatifar. Coberto ornado com alcatifa. *Fig.* Juncado. — *s. m.* As peças de tapete que compõem a alcatifa. Todas as alcatifas d'uma casa.

Alcatifar, al-ka-ti-fár, *v. a.* Ornar, cobrir de alcatifa. *Fig.* Juncar. Enfeitar. (*Alcatifa.*)

Alcatifeiro, al-ka-ti-féi-ro, *s. m.* O que fabrica alcatifas. (*Alcatifa*, suf. *eiro.*)

Alcatira, al-ka-tí-ra, *s. f.* Gomma adraganto. Palavra muito usada pelo povo. (Arabe *al-katîra.*)

Alcatra, al-ká-tra, *s. f.* Pedaço de carne da perna de boi para assar d'uma vez. A parte onde acaba o fio do lombo ou espinhaço do boi, ou as pernas traseiras e as ancas do boi. (Arabe *al-katra*, pedaço, peça e especialmente bocado, pedaço de carne.)

Alcatrão, al-ka-trão, *s. m.* Producto da distillação das differentes partes do pinheiro já velho e do carvão de pedra. Substancia resinosa composta de pez liquido, breu e cebo de boi ou azeite de peixe. (Arabe *al-quitran.*)

Alcatrate, al-ka-trá-te, *s. m. T. naut.* Pranchão que cobre o tope das aposturas que terminam na borda, para que a agua não damnifique as madeiras do costado. (Segundo Dozy, do arabe *al-katrat*, pl. de *al-katra*, da qual *alcatra*, na significação de pedaços, peças.)

1. **Alcatraz**, al-ka-tráz, *s. m.* Ave palmipede que apparece nas costas de Portugal. (Arabe?)

2. **Alcatraz**, al-ka-tráz, *s. m.* O que tem por officio concertar ossos deslocados, algebrista. (Arabe? Parece ter relação com *al-katra*; vid. Alcatra.)

Alcatreiro, al-ka-tréi-ro, *s. m. T. chul.* Que tem grande alcatra ou grandes nadegas. (*Alcatra*, suf. *eiro.*)

Alcatroado, al-ka-tro-á-do, *p. p.* de Alcatroar. Untado, coberto com camada d'alcatrão. Misturado d'alcatrão.

Alcatroar, al-ka-tro-ár, *v. a.* Untar, cobrir com camada de alcatrão. (*Alcatrão.*)

Alcatroeiro, al-ka-tro-éi-ro, *s. m.* O que faz ou vende alcatrão. O que alcatroa. (*Alcatrão*, suf. *eiro.*)

Alcatruz, al-ka-trús, *s. m.* Vaso de barro, metal ou madeira em que se levanta a agua nas noras. *Fig.* Chapeu muito alto d'homem. (Arabe *al-kadus*, «haustum in rota aquaria;» *kadus*, representa o gr. *kádos*, tonel, bilha, urna, grande vaso para liquidos.)

Alcatruzadamente, al-ka-tru-zá-da-mèn-te, *adv.* A' maneira de alcatruz. Curvadamente. (*Alcatruzado*, suf. *mente.*)

Alcatruzado, al-ka-tru-zá-do, *p. p.* de Alcatruzar. Que é em fórma de alcatruz. *Fig.* Curvado, inclinado; arquicado pela velhice.

Alcatruzar, al-ka-tru-zár, *v. a.* Curvar á maneira de alcatruz. Levar abaixo e acima. *Fig.* Curvar, inclinar para o chão; arquear com o peso dos annos. Munir com alcatruzes. — *v. n.* Curvar-se, inclinar-se; vergar sob o peso dos annos. (*Alcatruz.*)

*

1. **Alcavala**, al-ka-vá-la, *s. f.* Tributo, imposto, direito. Encargo. (Arabe *al-kavala*, que designa differentes especies de tributos.)

2. **Alcavala**, al-ka-vá-la, *s. f.* Troço, bando, companhia. (Arabe *al-kabila*, tribu.)

Alcavaleiro, al-ka-va-léi-ro, *s. m.* O que arrematava os tributos, impostos d'uma terra, comarca ou provincia e os recebia por conta propria. (*Alcavala*, suf. *eiro.*)

Alcaxa, al-ca-chas, *s. f.* Vid. Alcaicha.

Alça, ál-sa, *s. f.* O que serve para alçar, levantar, segurar; nome muito empregado em technologia. Pedaço de sola que os sapateiros põem sobre a fórma para fazer o sapato mais alto que ella. Orelha por onde se puxa a bota. *T. artilh.* Aza dos saquitéis das balas; instrumento que serve para marcar o ponto da linha da mira artificial. *T. typ.* Papel que se colla no tympano, nos sitios em que é preciso reforçar a pressão para a impressão sair egual. Montão. Dinheiro que se dá além do devido. Gratificação que se dá ao maior licitanto quo cobrir o ultimo lance; despesas contingentes; augmento na despesa calculada. — *pl.* Fitas ou tiras que passam pelos hombros e se cruzam nas costas com que se suspendem as calças. Antimente, certo tributo ou finta. (*Alçar.*)

Alça, ál-sa, *interj.* Serve para mandar levantar; emprega-se sobretudo em equitação para fazer levantar as mãos ou pés ás cavalgaduras. (Imperativo de Alçar.)

Alçada, al-sá-da, *s. f.* Os limites do poder d'um magistrado, d'um tribunal. *Fig.* Os limites do poder, da competencia, da influencia d'alguem. Hoje significa tambem a quantia do dinheiro ou valor da cousa em que o juiz póde tomar conhecimento e decidir por sentença. Antigamente, tribunal ou casa de justiça em fórma de relação que visitava os povos com poderes reaes para lhes fazer justiça e a que elles *alçavam* os seus aggravos. (*Alçar*, suf. *ada.* Constancio recorre ao arabe)

Alçado, al-sá-do, *p. p.* de Alçar. Tornado mais alto, alteado. Levantado. *Fig.* Exaltado; acclamado. — *s. m.* Casa ou sala nas officinas typographicas, onde se alçam ou dependuram as folhas que saem do prélo humidas. Planta, traçado.

Alçador, al-sa-dôr, *s. m.* O que alça. Particularmente, o que nas officinas typographicas está encarregado de pendurar as folhas impressas a seccar em barbantes e unil-as depois em cadernos. (*Alçar*, suf. *dor.*)

Alçadura, al-sa-dú-ra, *s. f.* Acção de alçar. Particularmente, o trabalho do alçador de folhas impressas. Caderno em que se divide uma obra depois de impressa e secca. (*Alçar*, suf. *dura.*)

Alçagem, al-sá-jen, *s. f.* Acção de alçar folhas impressas. (*Alçar*, suf. *agem.*)

Alçamento, al-sa-mèn-to, *s. m.* Acção d'alçar. Vid. Alçagem. (*Alçar*, suf. *mento.*)

Alçapão, al-sa-pão, *s. m.* Porta em plano horizontal que abre de baixo para cima. Tira de panno de fórma retangular nas calças sobre o ventre cosida na linha de baixo e que se segura em cima por meio de dous botões que encaixam nas pontas livres; tem o mesmo fim

que a braguilha. (*Alçar;* o elemento *pão* é assaz obscuro.

Alçapé, ál-sa-pé, *s. m.* Acto traiçoeiro pelo qual na luta se mette um pé entre as pernas do adversario para mais facilmente o derrubar. Armadilha para apanhar caça. (*Alçar* e *pé.*)

Alçaperna, ál-sa-pér-na, *s. f.* Vid. **Alçapé, Cambapé.** (*Alçar,* e *perna.*)

Alçaprema, ál-sa-prè-ma, *s. f.* Grande alavanca. Tenaz d'arrancar dentes. Buiz. Instrumento com que se aperta o focinho das bestas quando as ferram. (*Alçar* e ant. *premar,* apertar, constranger, do lat. *premere;* este verbo mudou de conjugação como *aterrar,* de *terrere.* Vid. **Expremer, Imprimir, Opprimir,** etc.)

Alçapremado, al-sa-pre-má-do, *p. p.* de **Alçapremar.** Levantado com alçaprema. Tirado com tenaz. Apanhado em armadilha. *Fig.* Apertado, angustiado. Apanhado.

Alçapremar, al-sa-pre-már, *v. a.* Levantar com alçaprema. Apanhar em alçaprema. Arrancar com a tenaz chamada alçaprema. *Fig.* Apertar, angustiar, opprimir. Apanhar. (*Alçaprema.*)

Alçar, al-sár, *v. a.* Tornar mais alto. Levantar, pôr no alto, erguer. Edificar, erigir. *T, typ.* Pôr a seccar as folhas impressas e depois de seccas juntal-as em cadernos. *Fig.* Engrandecer; exaltar; celebrar. Revoltar. Suspender, interromper. Terminar (uma pena, um interdicto). Acclamar (rei). — **se,** *v. refl.* Tornar-se mais alto. Levantar-se, remontar-se, sobresair. Ensoberbecer-se. Revoltar-se, rebellar-se.— *v. n. T. jog.* Dividir as cartas depois de baralhadas em duas metades e collocar as duas metades uma sobre a outra em ordem contraria áquella em que se achavam. (Lat. * *altiare,* de *altus;* comp *acutiare,* de *acutus;* vid. **Aguçar.**)

Alce, ál-se, *s. m.* Quadrupede vulgarmente chamado *gram besta.* (Lat. *alces.*)

Alcea, al-séi-a, *s. f.* Planta bisannual, cultivada nos jardins pela sua belleza. (Lat. *alcea,* gr. *alkéa,* de *alkein,* ser forte.)

Alcedone, al-sé-do-ne, *s. m.* Alcyão. (Lat. *alcedo.*)

Alchaz, al-chás, *s. m.* Antigo tecido de seda grossa. (Arabe *al-khazz,* especie de seda.)

Alchatim, al-cha-tíu, *s. m.* Esta palavra incluida nas ultimas edições de Moraes parece-me simplesmente copiada do hespanhol e não portugueza. Vid. Dozy *s. v.*

Alchemilla, al-ke-mí-la, *s. f. T. bot.* Planta da familia das rosaceas, chamada tambem *pé de leão.* (Derivada usualmente do arabe *al-kīmēlieh,* por causa da importancia da planta para os alchimicos que julgavam achar no orvalho colhido nas folhas d'ella um adjuvante para a transmutação dos metaes.)

Alchimia, al-ki-mí-a, *s. f.* Chimica da edade média que buscava a panacea universal e a transmutação dos metaes. (Arabe *alquimya;* vid. **Chimica.**)

Alchime, al-kí-me, *s. m.* Vid. **Alquime**

Alchimiado, al-ki-mi-á-do, *adj.* Vid. **Alquimiado.**

Alchimico, al-ki-mi-ko, *adj.* O que respeita á alchimia. (*alchimia.*)

Alchimista, al-ki-mi-sta, *s. m.* O que exerce a alchimia. (*Alchimia,* suf. *ista.*)

Alcião, al-si-ão, *s. m.* Vid. **Alcyão.**

Alcicorne, ál-si-kór-ne, *adj. T. hist. nat.* Cujos cornos ou antennas são similhantes ou comparaveis aos do alce. (*Alce* e *corno.*)

Alcidema, al-si-dè-ma, *s. f. T. poet. e myth.* Sobrenome de Minerva.

Alcimo, al-sí-mo, *s. m. T. myth.* Sobrenome de Saturno.

Alcides, al-si-des, *s. m.* Nome d'Hercules com que se designa um homem muito forte. (Gr. *Alkeidēs.*)

Alcina, al-si-na, *s. f.* Genero de plantas da tribu das helianthéas.

Alcion, Alciona, Alcione, al-si-on, al-si-ó-na, ál-si-o-ne, *s. f.* ou *m.* Vid. **Alcyão.**

Alcioneo, al-si-ó-ne-o, *adj.* Que é da especie dos alcyões. Que respeita ao alcione ou alcyão. (*Alcione.*)

Alcoba, al-kò-ba. *s. f.* Vid. **Alcova.**

Alcobilha, al-ko-bi-lha, *s. f.* Dim. de **Alcoba.**

Alcoceifa, al-ko-séi-fa, *s. f.* Nome do antigo bairro das cidades mais populosas destinado ás meretrizes. Alcouce. (Vid. **Alcouce.**)

1. **Alcofa,** al-kò-fa, *s. f.* Ceira. Cesto de esparto ou folha de palma. Covo. (Arabe *al-koffa,* cesto.)

2. **Alcofa,** al-kò-fa, *s. f.* e *m.* Alcoviteiro. (Esta palavra dada usualmente como sendo a anterior em sentido figurado é talvez tirada de *alcoveta,* pelo processo da formação do suppostos primitivos, (comp. **Abegão, Curro,** etc.) e identificada pela etymologia popular com **Alcofa 1.**)

Alcofasinha, al-ko-fa-zí-nha, *s. f.* Ceirinha, açafatinho. (Dim. de **Alcofa 1.**)

Alcofinha, al-ko-fí-nha, *s. f.* Dim. de **Alcofa.**

Alcofor, al-ko-fôr, *s. m.* Antigo nome do estibio.

Alcofor... Vid. **Canf...**

Alcomonia, al-ko-mo-ni-a, *s. f.* Vid. **Alcamonia.**

Alcool, ál-ko-ol, *s. m.* Espirito de vinho, liquido obtido pela distillação do vinho ou de qualquer liquido vinhoso que fornecem as materias que, contendo assucar, são susceptiveis de fermentarne *T. chim.* Nome generico d'um classe de compostos neutros formados de carbone, hydrogenio e d'oxigenio, cujos elementos e funcções chimicas são similhantes ás do alcool do vinho. (Em arabe, *al-kohl* designa o sulfureto de chumbo com que as mulheres orientaes tingem as palpebras, e que parece designar d'um modo geral pó muito fino, cousa muito tenue; em geral *alcool,* no sentido de espirito de vinho, é identificado com essa palavra; é possivel que um uso similbante lhe fizesse dar o mesmo nome, antes do que as propridades physicas.)

Alcoolativo, al-ko-o-la-ti-vo, *s. m. T. pharm.* Medicamento alcoolico, para uso externo. (*Alcool.*)

Alcoolato, al-ko-o-là-to, *s. m. T. pharm.* Medicamento liquido, obtido pela distillação do alcool sobre uma ou muitas substancias aroma-

ticas. *T. chim.* Combinação do alcool com um sal. (*Alcool.*)

Alcoolatura, al-ko-o-la-tú-ra, *s. f. T. pharm.* Medicamento liquido obtido pela maceração da substancias organicas no alcool. (*Alcool.*)

Alcoole ou **Alcooleo,** al-ko-ó-le ou al-ko-ó-le-o, *s. m. T. pharm.* Alcool que pela maceração, a digestão, a infusão ou a decocção foi carregado de principios soluveis d'uma ou muitas substancias. (*Alcool.*)

Alcoolico, al-ko-ó-li-ko, *adj.* Que contém alcool. (*Alcool,* suf. *ico.*)

Alcoolisação, al-ko-o-li-za-são, *s. f. T. chim.* Desenvolvimento nos liquidos, das propriedades que caracterisam o alcool. (*Alcoolisar.*)

Alcoolisado, al-ko-o-li-zá-do, *p. p.* de **Alcoolisar.** Em que se desenvolveu, que contém alcool. *Fam.* Embriagado com alcool.

Alcoolisar, al-ko-o-li-sár, *v. a.* Misturar com alcool. — **se,** *v. refl.* Transformar-se em alcool; desenvolver alcool em si. *Fam.* Embriagar-se com alcool. (*Alcool.*)

Alcoolismo, al-ko-o-li-smo, *s. m. T. med.* Doença produzida pelo abuso das bebidas alcoolicas, caracterisada por uma degeneração gradual da constituição e accidentes nervosos. (*Alcool,* suf. *ismo.*)

Alcoolometro ou **Alcoometro,** al-ko-o-lóme-tro ou al-ko-ó-me-tro, *s. m. T. chim.* Pesalicor empregado para determinar a dóse d'alcool absoluto contido n'um liquido. (*Alcool* e gr. *metron;* vid. **Metro.**)

Alcor, al-kòr, *s. m.* Os Diccionarios portuguezes dão esta palavra como designando uma pequena estrella na cauda da Ursa maior, chamada em francez *postillon;* mas essa denominação não é, creio-o bem, usada em Portugal. Segundo Bayer é dada á estrella pelos arabes; mas Defrémery affirma que tal denominação lhe é desconhecida. E' ao que parece um termo forjado e feito depois portuguez pelos nossos lexicographos. (Vid. G. Paris, *Petit poucet,* n. 27.)

Alcoranista, al-ko-ra-ní-sta, *s. f.* Sectario do alcorão. O que explica o alcorão. (*Alcorão,* suf. *ista.*)

Alcorão, al-ko-rão, *s. m.* O livro que contém a lei de Mahomet. *Fig.* A religião mahometana. Torre d'onde se chamam os musulmanos á oração. (Arabe *al-ko'ran,* do verbo *kara'a.* lêr, recitar.

Alcorça, al-kòr-sa, *s. f.* Massa muito fina de assucar e farinha, a que se misturam essencias cheirosas, e de que se fazem figuras. (Arabe *al-korça,* pastilhas.)

Alcorcov... Vid. **Corcov...**

Alcornoque, al-kor-nó-ke, *s. m.* Sobreiro. *T. pharm.* Casca d'uma arvore do genero alcornea. (Arabe?)

Alcorque, al-kór-ke, *s. m.* Nome d'um calçado com sola de cortiça. (Origem incerta.)

Alcouce, al-kóu-se, *s. m.* Casa, logar de prostituição. (Segnudo Engelmann seria uma alteração de *alcoceifa* e esta representaria um arabe *al-koceifa,* do verbo *kaçafa,* «saltavit cum clamore». s. *makçaf,* locus amoenus sed abditus, quem adeunt, qui cum potationibus et bacchanalibus libere indulgere cupiunt,» etymologia muito provavel para a fórma *alcoceifa.*)

Alcouceiro, al-kou-séi-ro, *s. m.* O que frequenta alcouces. O que tem casa de prostitutas. (*Alcouce,* suf. *eiro.*)

Alcova, al-kó-va, *s. f.* Pequeno quarto de dormir. *Fig.* Receptaculo, esconderijo. (Arabe *al-kobba,* mesmo sentido.)

Alcoveta, al-ko-vè-ta, *s. f.* Emissaria, medianeira d'amores. Corretora de prostitutas. (Vid. **Alcoveto.**)

Alcoveto, al-ko-vè-to, *s. m.* Emissario, medianeiro d'amores, Corretor de prostitutas. (Arabe *al-kauwâd;* conf. **Alcaiote.**)

Alcovista, al-ko-ví-sta, *s. m.* Homem que anda mettido sempre pelas alcovas das mulheres; femeiro. (*Alcova,* suf. *ista.*)

Alcovitado, al-ko-vi-tá-do, *p. p.* de **Alcovitar.** Tentado, seduzido por alcovitices. *Fig.* Intrigado. Insinuado.

Alcovitar, al-ko-vi-tár, *v. a.* Tentar, seduzir com alcovitices. *Fig.* Intrigar. Insinuar. — *v. n.* Exercer a profissão de alcoviteiro. (*Alcoveto;* dizia-se antigamente *alcovetar.*)

Alcovitaria, al-ko-vi-ta-ri-a, *s. f.* Vid. **Alcoviteirice.** (*Alcoveto,* suf. *aria.*)

Alcoviteira, al-ko-vi-téi-ra, *s. f.* Vid. **Alcoveta.**

Alcoviteirice, al-ko-vi-tei-rí-se, *s. f.* Profissão d'alcoviteiro. Seducção, alliciação, lenocinio. (*Alcoviteiro,* suf. *ice.*)

Alcoviteirinho, al-ko-vi-tei-ri-nho, *s. m.* Dim. de **Alcoviteiro.** O que gosta de alcovitar.

Alcoviteiro, al-ko-vi-téi-ro, *s. m.* Vid. **Alcoveto.** Esta fórma, derivada de *alcoveto* com o suf. *eiro* é hoje mais usada.

Alcoviteria, al-ko-vi-te-ría, *s. f.* Vid. **Alcoviteirice.**

Alcovitice, al-ko-vi-tí-ce, *s. f.* Vid. **Alcoviteirice.** (*Alcoveto,* snf. *ice.*)

Alcrevite, al-kre-vi-te, *s. m.* Antiga denominação do enxofre. (Arabe *al-quibrite.*)

Alcunha, al-kú-nha, *s. f.* Sobrenome, appellido. Epitheto pelo qual se designa um individuo, tirado d'uma sua qualidade physica ou moral ou profissão. (Arabe *al-kunya,* sobrenome.)

Alcunhado, al-ku-nhá-do, *p. p.* de **alcunhar.** Denominado, conhecido por alcunha. A quem se deu a alcunha, o nome.

Alcunhar, al-ku-nhár, *v. a.* Denominar, caracterizar com alcunha. Dar o nome, o appellido, o epitheto. (*Alcunha.*)

Alcupetor ou **Alcupretor,** al-ku-pe-tòr ou al-ku-pre-tòr, *s. m.* Peixe das costas de Portugal, comestivel.

Alcyão ou **Alcyon,** al-si-ão ou ál-si-òn, *s. m.* Ave do mar, chamada tambem massarico, (Lat. *alcyon,* gr. *alkyon,* de *hals,* o mar, e *kyein,* que produz os seus filhinhos.)

Alcyone, al-si-ó-ne, *s, f.* Estrella terciaria a mais brilhante das Pleiadas.

Alcyoneo, al-si-ó-neo, *adj.* Que pertence ao alcyão. Dias —, os sete dias que precedem e os sete que seguem o solsticio do inverno, durante os quaes o alcyão, diz-se, faz o seu ninho e o mar está sereno. *Fig.* Dias serenos, brandos, de paz. (*Alcyon.*)

Alda, ál-da, *s. f.* Antiga medida de comprimento, que tinha cerca de um metro. (Fórma alterada de *ulna?*)

Aldaba ou **Aldava**, al-dá-ba ou al-dá-va, *s. f.* Vid. **Aldraba.**

Aldea, al-déi-a, *s. f.* Povoação pequena que não tem jurisdicção municipal, nem administrativa. Por extensão, o campo. (Arabe *adh-dhei'a*, povoação rustica.)

Aldeã, al-dcã, *s f.* Mulher da aldea; camponeza. (*Aldea*, suf. *un, ã.*)

Aldeado, al-de-á-do, *p. p.* de **Aldear.** Dividido, repartido, distribuido por aldeas. Dividido em aldeas. Povoado d'aldeas.

Aldeãmente, ãl-de-an-mèn-te, *adv.* A' maneira de aldea. (*Aldeão*, suf. *mente.*)

Aldeanamente, al-de-à-na-mèn-te, *adv.* Vid. **Aldeãmente.**

Aldeão, al-de-ão, *adj.* Proprio d'aldeia; rustico, grosseiro; simples; lorpa.— *s. m* Homem do campo. (*Aldeão*, suf. *ano, ão.*)

Aldeãosinho, al-de-ão-zi-nho, *s. m.* Dim. de **Aldeão.**

Aldear, al-de-ár, *v. a.* Dividir, repartir, distribuir por aldeas. Dividir em aldeas. Povoar de aldeas. (*Aldea.*)

Aldeasinha, al-dei-a-zi-nha, *s. f.* Dim. de **Aldea.**

Aldebaran, al-de-bà-ràn, *s f. T. astron.* Nome de uma estrella de primeira grandeza que está no olho do Touro. (Arabe *ad-debaran.* As fórmas *aldebara* e *aldebran*, não são correctas.)

Aldeinha, al-de-i-nha, *s. f.* Dim. de **Aldea.**

Aldeota, al-de-ó-ta, *s. f.* Dim. de **Aldea.**

Alderman, ál-der-man, *s. m.* Official municipal em Inglaterra. (Ing. *alderman*, do ang. sax. *ealder*, comp. de *eald*, 'vello, antigo, usado como substantivo no sentido de avô, antepassado, principal, e *man*, homem.)

Aldino, al-dí-no, *adj.* Diz-se das edições feitas pelos celebres impressores Aldos. Diz-se tambem dos caracteres typographicos por elles empregados pela primeira vez na sua edição de Virgilio de 1501.

Aldo, ál-do, *s. m.* Nome que se dá ás edições feitas pelos Aldos.

Aldraba, al-drá-ba, *s. f.* Peça de ferro n'uma porta, a qual ordinariamente faz parte d'um fecho d'abrir por fóra e que serve para bater a essa porta. *T. naut.* Tranqueta de ferro com que se fecha a canna do leme por ante a ré da cabeça do mesmo, para evitar que os balanços a desmanchem. (Arabe *adh-dhabba*, «repagulum ferreum».)

Aldrabada, al-dra-bá-da, *s. f.* Pancada com a aldraba. (*Aldraba*, suf. *ada.*)

Aldrabado, ãl-dra-bá-do, *p. p.* de **Aldrabar.** Fechado com fecho d'aldraba. Em que se bateu com a aldraba. *Fig.* Avisado. Alcançado. por meio de aldrabices; roubado, apanhado.

Aldrabão, ál-dra-bão, *s. m.* Grande ferrolho. Argola, peça grande de ferro de bater á porta. Argola de ferro para levantar um objecto. *Fig. Homem que faz muito barulho como um aldrabão;* homem que mente muito para alcançar uma cousa; trapaceiro. (Augm. de **Aldraba.**)

Aldrabar, ãl-dra-bár, *v. a.* Fechar com aldraba. Bater com aldraba á porta. — *v. n.* Afferrolhar. *Fig. Fazer muito barulho como a aldruba a bater;* mentir muito, trapacear. (*Aldraba.*)

Aldrabice, al-dra-bi-se, *s. m.* Mentira, trapaça. (*Aldrabar*, suf. *ice.*)

Aldramão, ãl-dra-mão, *s. m.* Cravo (*dianthus caryophyllus*) de flor lustrosa e salpicada de roxo.

Aldrav... Vid. **Aldrab...**

Aldrope, ál-drò-pe, *s. m. T. naut.* Cabo que se amarra ao mangote da bomba para augmentar a força ou para poderem zonchar mais pessoas. (Vid. **Galdrope.**)

Alé, a-lé, *interj.* Antigo grito de alegria ou contentamento. Vid. **Olé.**

1. **Alea**, a-léi-a, *s. m. T. asiat.* Elephante sem dentes. (Termo asiatico.)
2. **Alea**, á-le-a, *s. f.* Fileira d'arvores. (A palavra parece ser o fr. *allée*, de *aller*, ir, significando *ida*, caminho, fileira. Mas a accentuação devia ser *aléa*, e assim a indica Moraes, que não parece conhecel-a senão da lingua escripta: ora a verdade é que se pronuncia *álea.*)

Alealdado, a-le-al-dá-do, *p. p.* de **Alealdar.** Vid. **Lealdado.**

Alcaldar, a-le-al-dár, *v. a.* Vid. **Lealdar.**

Alear, a-le-ár, *v. n.* Adejar.—Desusado. (*Ala.*)

Aleatoriamente, a-le-a-tó-ri-a-mèn-te, *adv. T. jur.* De modo aleatorio. (*Aleatorio*, suf. *mente.*)

Aleatorio, a-le-a-tó-ri-o, *adj. T. jur.* Dependente d'um acontecimento incerto, em quanto ao ganho ou perda. Na ling. ger., fortuito, dependente do acaso. (Lat. *aleatorius*, de *alea*, jogo de dados.)

Alecrim, a-le-krin, *s. m.* Pequeno arbusto muito frequente em Portugal, o *rosmarinus officinalis*, L. (Arabe *al-iclil*, rosmarinus officinalis.)

Alecrinzeiro, a-le-krin-zéi-ro, *s. m.* O mesmo que alecrim. (*Alecrim*, suf. *zeiro*, por *eiro.*)

Alecto, a-lé-kto, *s. m. T. myth.* Uma das tres Furias. (Gr. *Alêktô*, de *a* priv. e *lêgein*, cessar, que não cessa.)

Alectoria, a-lè-któ-ri-a, *s. f.* Diz-se d'uma pedra que na antiguidade se pretendia livrar de perigos e que se achava no figado ou moela do gallo ou capão. (Lat. *alectorias*, de gallo, do gr. *alektryôn*, gallo.)

Alectryomancia, a-le-ktri-è-mán-si-a, *s. f. T. ant. gr.* Especie de adivinhação que se praticava por meio d'um gallo e grãos de trigo. (Gr. *alektryôn*, gallo, e *manteia*, adivinhação.)

Alefrizes, a-le-fri-zes, *s. m. plur. T. naut.* Fenda em que se introduzem os topes e prolongamentos do taboado do navio e especialmente os encaixes da quilha em que se pregam os topos do risbordo, que são os primeiros com que se ferra o costado de baixo para cima. (Arabe *al-firâdh* ou *al-ferâdh*, *al-ferîdh*, segundo a pronuncia dos arabes da peninsula, por transposição do *r*, *al-efrîdh*, plur. de *fardh*, «incisura, crena».)

1. **Alegrado**, a-le-grá-do, *p. p.* de **Alegrar** 1. Tornado alegre.
2. **Alegrado**, a-le-grá-do, *p. p.* de **Alegrar** 2. Aberto com legra.

Alegrador, a-le-gra-dôr, *s. m.* O que causa alegria. (*Alegrar* 1, suf. *dor.*)

Alegramento, a-le-gra-mèn-to, *s. m.* Acção de tornar alegre; alegria é o estado do que se acha alegre. *Alegramento*, portanto, é sem razão pouco usado. (*Alegrar* 1, suf. *mento.*)

Alegrão, a-le-grão, *s. m.* Grande alegria. Divertimento, regabofe. (*Alegrar* 1, suf. augm. *ão.*)

1. **Alegrar**, a-le-grár, *v. a.* Tornar alegre.—**se**, *v. ref.* Tornar-se alegre, regozijar-se. (*Alegre.*)

2. **Alegrar**, a-le-grár, *v. a.* Abrir com a legra. (*A* pref. e *legra.*)

Alegre, a-lé-gre, *adj.* Que tem um prazer d'espirito. Que dá prazer ao espirito. Prazenteiro, galhofeiro. Que está um tanto embriagado. Diz-se das cousas que aprazem, agradaveis. (Lat. *alacris.*)

Alegremente, a-lé-gre-mèn-te, *adv.* De modo alegre. (*Alegre*, suf. *mente.*)

1. **Alegrete**, a-le-grê-te, *adj.* Que está um pouco alegre. Que está um pouco embriagado.—*s. m.* Especie de canteiro, fechado por madeira ou pedra em que se criam plantas, geralmente d'ornato, n'um eirado, balcão, janella, terrasso. (*Alegre*, suf. *ete.*)

2. **Alegrete**, a-le-grê-te, *s. m. Ant. t. guerra.* Escudo ligeiro de malha, segundo a ultima ed. de Moraes; mas a palavra parece identica ao fr. *halecret* que era uma cotta d'armas.

1. **Alegria**, a-le-gri-a, *s. f.* Estado do que se acha alegre. Qualidade do que alegra. (*Alegre*, suf. *ia*).

2. **Alegria**, a-le-gri-a, *s. f.* Nome da planta chamada tambem gergelim.

Alegrissimo, a-le-gri-si-mo, *adj. sup.* de **Alegre**. Muito alegre.

Alegrote, a-le-gró-te, *adj.* Vid. **Alegrete**. (*Alegre*, suf. dim. *ote.*)

Aleijadinho, a-lei-ja-dí-nho, *s. m.* Expressão hypocoristica por aleijado. (*Aleijado*, suf. dim. *inho.*)

Aleijado, a-lei-já-do, *p. p.* de **Aleijar**. Que tem alguma parte do corpo mutilada, lesa ou disforme. *Fig.* Que tem defeito moral.

Aleijamento, a-lei-ja-mèn-to, *s. m.* Acção de aleijar. (*Aleijar*, suf. *mento.*)

Aleijão, a-lei-jão, *s. m.* Lesão, mutilação, disformidade no corpo. *Fig.* Defeito moral. (Lat. *laesio*, *laesionis*; o ant. portuguez tem *leisão* no sentido de *lesão*; a metathese (attracção) do *i* é regular; a mudança do *s* em *j* não faz difficuldade. Sendo esta etymologia tão obvia, Constancio deriva *aleijar* de *abalienare* ou *laxare* e tem quem o repita !)

Aleijar, a-lei-jár, *v. a.* Produzir, causar aleijão.— *v. n.* Ficar aleijado. (Lat. *laesare*, influenciando depois o *i* etymologico de *aleijão*; diz-se tambem *alejar.*)

Aleirado, a-lei-rá-do, *adj.* Dividido em leiras. (*A* pref. e *leira.*)

Aleive, a-léi-ve, *s. m.* Traição. Calumnia. Fraude. (Do got. *lêvian*, trair; ang-sax. *lœva*, traidor; *lœvian*, trair?)

Aleivosamente, a-lei-vô-za-mèn-te, *adv.* Com aleive. (*Aleivoso*, suf. *mente.*)

Aleivosia, a-lei-vo-si-a, *s. f.* Qualidade ou caracter do que é aleivoso. *Aleive*, é a acção; *aleivosia* a qualidade do que é aleivoso. (*Aleivoso*, suf. *ia.*)

Aleivoso, a-lei-vô-zo, *adj.* Que levanta ou faz aleive. Em que ha aleive.—*s. m.* Traidor, calumniador. (*Aleive*, suf. *oso.*)

Alej... Vid. **Aleij...**

Ale-larga, á-le-lár-ga, *s. f.* Cabo de—, cabo com que se mette dentro a amarra até suspender a ancora por meio de cabrestante, boças e mixellas. (*Alar*, *e*, e *largar.*)

Aleli, a-le-lí, *s. m.* Flôr de goivo. (Arabe *al-khîrî.*)

Além, a-lém, *adv.* Da parte de lá; para o lado de lá. Primeiramente. Fóra. A mais. Para deante, a deante.—*s. m.* O espaço que fica para o lado de lá. Termino afastado. (Composto de *allî* e *ende*, ant., d'ahi, d'esse sitio; *ende* reduzin-se a *en* tambem isoladamente.)

Alembroth, a-len-brót, *adj.* e *s. m.* Sal—, ou sal da sabedoria, nome dado pelos alchimistas ao producto obtido sublimando junto deutochlorureto de mercurio e chlorureto d'ammoniaco.

Alemeda, a-le-mé-da, *s. f.* Vid. **Alameda.**

Alêm-mar, a-lêm-már, *loc. adv.* Para o Ultramar.—*s. m.* O ultramar.

Alemo, á-le-mo, *s. m.* Vid. **Alamo.**

Alentadamente, a-len-tá-da-mèn-te, *adv.* Com alento, vigor, esforço. (*Alentado*, suf. *mente.*)

Alentadissimo, a-len-ta-di-si-mo, *adj. sup.* de **Alentado**. Muito alentado.

Alentado, a-len-tá-do, *p. p.* de **Alentar**. Que tem alento; vigoroso, robusto; exforçado. *Fig.* Ousado, capaz de grandes empresas.

Alentador, a-len-ta-dôr, *adj.* e *s. m.* Que alenta. (*Alentar*, suf. *dor.*)

1. **Alentar**, a-len-tár, *v. n.* Respirar, anhelar, tomar alento. — *v. a.* Dar alento, inspirar alento. (*Alento.*)

2. **Alentar**, a-len-tár, *v. a.* Tornar lento, diminuir a velocidade.=Pouco usado. (*A* pref. e *lento.*)

Alentilhado, a-len-ti-lhá-do, *adj.* Que tem fórma de lentilha; lenticular. (*A* pref. e *lentilha.*)

Alento, a-lèn-to, *s. m.* Respiração, folego. *Fig.* Vigor, robustez, força; exforço, valentia. Inspiração, insuffilação. Alimento, sustento.—*s. m. pl.* Nome de uns ornatos que usavam as freiras d'um e outro lado da toalha da cabeça. *T. vet.* Buraquinhos nas ventas dos cavallos. (Lat. *anhelitus*; houve troca de logares entre *n* e *l*, como entre *r* e *l* em hesp. *peligro* do lat. *periculum.*)

Aleo, a-lé-o, *s. m.* Pão com que se jogava o jogo do mesmo nome ou o jogo do truque. (Lat. *alea?*)

Aleonado, a-le-o-ná-do, *adj.* Da côr da pelle do leão; fulvo. (*A* pref. e lat. *leo*, *leonis*; vid. **Leão.**)

Alephanginas, a-le-fan-jí-nas, *s. f. pl. T. pharm.* Certas pilulas purgativas e estomacaes. (Olha-se a palavra como d'origem arabe; segundo Dozy talvez de *al-efâwih*, aromatos.)

Alepina, a-le-pi-na, *s. m.* Especie d'estôf ode lã e seda d'Alepo.

Álerta, á-lér-ta, *loc. adv.* De pé, de guarda, de vigia, de prevenção.—*loc. interj.* De pé! De guarda! Cautela! — *s. m.* Signal para vigiar; rebate, aviso. (It. *all-erta*, de *all'* e *erta*, encosta, litteralmente — estar n'um logar elevado d'onde se vê tudo o que se passa. *Erta* é o f. do p. *erto*, por *eretto* do lat. *erectus*, levantado.)

Alertamente, a-ler-ta-mèn-te, *adv.* Com euidado. (Pouco usado e mal formado de *alerta*, suf. *mente*.)

Alertar, a-ler-tár, *v. a.* Dar rebate; chamar álerta.=Pouco usado. (*Alerta.*)

Alestado, a-le-stá-do, *p. p.* de **Alestar.** Tornado lesto.

Alestar, a-le-stár, *v. a.* Tornar lesto.—**se,** *v. refl.* Fazer-se lesto. (*A* pref. e *lesto.*)

Aleto, a-lé-to, *s. m.* Ave de rapina mais pequena que o falcão e mais corajosa.

Aletria, a-le-tri-a, *s. f.* Especie de macarrão muito delgado. (Arabe *al-'itriya.*)

Aletriado, a-le-tri-á-do, *adj.* Que tem fórma de aletria. (*A* pref. e *letria* ou de *aletria.*)

Aletrieiro, a-le-tri-éi-ro, *s. m.* Fabricante de aletria. (*Aletria*, suf. *eiro.*)

Aleuromancia, a-leu-ro-màn-si-a, *s. f. T. ant. gr.* Adivinhação por meio de farinha. (Gr. *aleyron*, farinha e *mantéia*, adivinhação.)

Alevadouro, a-le-va-dôu-ro, *s. m.* Pão que faz levantar e abaixar a pedra da atafona. (Corrupção por *elevadouro.*)

Alevantadeiro, a-le-van-ta-dêi-ro, *adj.* Que alevanta. (*Alevantar*, suf. *deiro.*)

Alevantadiço, a-le-van-ta-di-so, *adj.* Facil de alevantar-se, rebellar-se. (*Alevantar*, suf. *diço.*)

Alevantadissimo, a-le-van-ta-di-si-mo, *adj. sup.* de **Alevantado.** Muito alevantado.

Alevantado, a-le-van-tá-do, *p. p.* de **Alevantar.** Erguido, alto, alevantado. Guindado, remontado. Hasteado, arvorado. Edificado. Rebellado, revoltado, agitado. *T. naut.* Que levantou ferro.

Alevantador, a-le-van-ta-dôr, *adj.* e *s.* Que alevanta.—*s. m. T. cir.* Instrumento que serve para alevantar. *T. anat.* Musculo que alevanta. (*Alevantar*, suf. *dor.*)

Alevantamento, a-le-vàn-ta-mèn-to, *s. m.* Estado do que se alevanta, rebellião, revolta, agitação. (*Alevantar*, suf. *mento.*)

Alevantar, a-le-van-tár, *v. a.* Erguer, altear, erigir, arvorar. Edificar. Engrandecer. Remontar. Rebellar, revoltar. Perturbar, agitar.—**se** *v. refl.* Erguer-se. Engrandecer-se. Remontar-se. Rebellar-se, revoltar-se. (*A* pref. e *levantar.*)

Alevanto, a-le-ván-to, *s. m.* Estado do que anda alevantado. Sublevação, alvoroto. Perturbação. Instabilidade. (*Alevantar.*)

Aleved... Vid. **Leved...**

Alexandre, a-le-chàn-dre, *s. m.* Nome d'um celebre monarcha da Macedonia, um dos maiores conquistadores da antiguidade. *Fig.* Homem de grandes empresas, atrevido, destemido. (Gr. *Aléxandros*, de *aléxein*, proteger, e *aner;* vid. **Androgyno,** etc.

1. **Alexandrino,** a-le-chan-dri-no, *adj.* Natural de Alexandria, na Asia menor, antigamente pertencente á Grecia. Philosophia—, a da eschola de Alexandria, fundada por Ptolomeu Philadelpho. (*Alexandria;* do gr. *Alexandros;* vid. *Alexandre.*)

2. **Alexandrino,** a-le-chan-dri-no, *adj. m.* Diz-se do verso francez de doze syllabas ou do feito á imitação d'esse. Usa-se substantivamente tambem.

Alexipharmaco, a-le-ksi-fár-ma-ko, *adj. T. med.* Diz-se dos remedios que expulsam do corpo os principios morbificos ou que obstam aos effeitos do veneno tomado interiormente. (Gr. *alexipharmakon*, de *aléxein*, proteger e *pharmakon*, remedio.)

Alexiterio, a-lē-ksi-té-ri-o, *adj. T. med.* O mesmo que alexipharmaco. (Gr. *alexētérion*, medicamento, de *aléxein*, proteger.)

Alfabaca, al-fa-bá-ka, *s. f.* Vid. **Alfavaca.**

Alfaça, al-fá-sa, *s. f.* Fórma pop. por **Alface.**

Alfaçal, al-fa-sál, *s. m.* Logar plantado d'alfaces. (*Alface*, suf. *al.*)

Alface, al-fá-se, *s. f.* Planta hortense, a *lactuca sativa*, L. (Arabe *al-khass.*)

Alfasinha, al-fa-si-nha, *s. f.* Pequena alface.—*s. m.* e *f.* Nome dado por gracejo aos habitantes de Lisboa, por gozarem da fama de gostarem muito d'alface. (*Alface*, suf. dim. *inha.*)

? **Alfaco,** āl-fá-ko, *s. m.* Cogumello de copa vermelha. (Bluteau, que colbeu esta palavra escreve *alfaços*, no plural; até hoje ninguem determinou ainda qual a verdadeira pronuncia d'esse termo na boca do povo, se elle ahi existe. Dozy achando em arabe *al-fak'*, cogumello, derivado do v. *faqui'a* ser vermelho, crê com razão que a verdadeira orthographia é *alfacos.*)

Alfageme, āl-fa-jè-me, *s. m.* Antigamente barbeiro (ainda no sec. xv)- Armeiro, espadeiro. N'este sentido a que a palavra chegou pelo facto dos barbeiros amolarem espadas, é hoje empregado só com relação á edade media. (Arabe *ala-haddjém.*)

Alfaia, āl-fái-a, *s. f.* Objectos que servem ao uso d'uma casa ou d'uma pessoa. Baixella. Adorno. Joia. Arreio, jaez. (Arabe *al-hādja*, hesp. *alhaja.* A palavra arabe no plural significa objectos que servem ao uso d'uma casa ou pessoa, como tapeçarias, leitos, joias, etc. Dozy não conhece a fórma portugueza.)

Alfaiado, āl-fa-lá-do. *p. p.* de **Alfaiar.** Guarnecido, fornecido d'alfaias.

Alfaiamento al-fái-a-mèn-to, *s. m.* Acção de alfaiar. Estado do que se acha alfaiado. (*Alfaiar*, suf. *mento.*)

Alfaiar, al-fa-iár, *v. a.* Guarnecer, fornecer d'alfaias. *Fig.* Ornar, dotar.—**se,** *v. refl.* Ornar-se, ataviar-se. (*Alfaias.*)

Alfaiata, al-fa-i-á-ta, *s. f.* Costureira.=Usadó hoje só no familiar. (F. de **Alfaiate.**)

Alfaiatar, al-fa-la-tár, *v. n.* Trabalhar d'alfaiate. *v. a.* Coser, talhar. (*Alfaiate.*)

Alfaiate, āl-fa-iá-te, *s. m.* O que tem o officio de talhar e coser roupa d'homem. (Arabe *al-khaiyāt.*)

Alfaiatinho, al-fa-ia-ti-nho, *s. m.* Dim. de **Alfaiate.** Aprendiz d'alfaiate.

Alfama, āl-fá-ma, *s. m.* Antigamente o bairro.

Hoje, logar de prostituição dos judeus.=l'ouco usado. (Arabe *al-djamā'a*, reunião d'homens; *djamā'a el-yehud* «reunião dos judeus..»

Alfamista, āl-fa-mi-sta, *adj.* Que pertenco ao bairro d'Alfama em Lisboa.—*s. m.* Habitante da bairro d'Alfama em Lisboa. *Fig.* Fadista, meliante. (*Alfama*, bairro de Lisboa, identico a *Alfama.*)

Alfandega, āl-fan-de-ga, *s. f.* Aduana. *Fig.* Depositorio, armazem, deposito. Logar fechado em que se acham muitas cousas accumuladas.

Alfandegado, āl-fan-de-gá-do. *p. p.* de **Alfandegar.** Arrecadado ou despachado em alfandega.

Alfandegar, āl-fan-de-gár, *v. a.* Arrecadar ou despachar em alfandega.=Pouco usado. (*Alfandega.*)

Alfandegario, al-fan-de-gá-ri-o, *adj.* Que pertence á alfandega. (*Alfandega*, suf. *ario.*)

Alfandegueiro, al-fan-de-guéi-ro, *adj.* e *s.* Vid. **Aduaneiro**, que é mais usado. (*Alfandega*, suf. *eiro.*)

1. **Alfaneque**, al-fa-né-ke, *s. m.* Especie de falcão. (Arabe *al-fanec*, talvez por *baz al-fanec*, «o falcão do *fanec*» isto é o falcão com que se caça o pequeno quadrupede chamado *fanec.* Vid. **Alfaneque** 2.)

2. **Alfaneque**, āl-fa-né-ke, *s. m.* Pequeno quadrupede d'Africa. (Arabe *al-fanec*, nome d'esse animal.)

Alfanjada, āl-fan-já-da, *s. f.* Golpe de alfanje. (*Alfanje*, suf. *ada.*)

Alfanjado, āl-fan-já-do, *adj.* Que tem fórma de alfanje. (*Alfanje.*)

Alfanje, al-fàn-ge, *s. m.* Especie de cimitarra. (Arabe *al-khandjar.*)

Alfaque, āl-fá-ke, *s. m.* Banco d'areia. Baixio, parcel. (Arabe ?)

Alfaqueque, āl-fa-ké-ke, *s. m.* Homem que tinha salvo-conducto para ir negociar o resgate de captivos. Parlamentario que pede paz. (Arabe *al-fakhek*, redemptor de captivos.)

Alfaqui, al-fa-ki, *s. m.* Theologo jurisconsulto entre os musulmanos. (Arabe *al-fakih.* G. Vic. emprega *alfaqui* no sentido da palavra arabe de que deriva *al-fakih*, isto é, no sentido *al-fikh* que é a sciencia theologico-juridica fundada sobre o alcorão.)

Alfaquim, al-fa-kin, *s. m.* Peixe gallo. (Arabe ?)

Alfaraz, al-fa-rás, *s. m.* Cavallo generoso e exercitado na guerra. (Arabe *al-faras*, cavallo.)

Alfaréme, āl-fa-ré-me, *s. m.* Especie de veo ou toucado antigo. (Arabe *al-harém.*)

Alfario, al-fá-ri-o, *adj.* Diz-se do cavallo brincão que levanta muito as mãos, rinchando e saltando. (Mesma origem que **Alfaraz.**)

Alfarrabio, āl-fa-rrá-bi-o, *s. m.* Livro antigo impresso ou manuscripto.

Alfarrabista, āl-fa-rra-bi-sta, *s. f.* O que lê e colleciona ou negoceia em alfarrabios. (*Alfarrabio*, suf. *ista.*)

Alfarreca, āl-fa-rré-ka, *s. f.* Vid. **Alforreca.**

Alfarricoque, al-fa-rri-kó-ke, *s. m.* Homensinho; pessoa insignificante de figura e haveres. (Vid. **Farricoco.**)

Alfarroba, āl-fa-rrò-ba, *s. f.* Fructo da alfarrobeira. (Arabe *al-kharrōba.*)

Alfarrobeira, āl-fa-rro-béi-ra, *s. f.* Arvoro da familia das leguminosas, *ceratonia siliqua.* L.) (*Alfarroba*, suf. *eira.*)

Alfarrobal, āl-fa-rro-bál, *s. m.* Logar plantado de alfarrobas. (*Alfarroba*, suf. *al.*)

Alfavaca, āl-fa-vá-ka, *s. f.* Planta vulgar, a *parietaria lusitanica*, L. Especie de mangerição. Herva leiteira. (Arabe *al-kabac.*)

Alfazema, āl-fa-zé-ma, *s. f.* Sub-arbusto odorifero, a *lavandula opica*, L. (Arabe *al-khuzéma.*)

Alfeça, al-fé-sa, *s. f.* Safradeira; ferro com que se abrem os olhos ou alvados das enchadas, macbados, martellos, etc. (Parece ser fórma secundaria de **Alferce.**)

Alfeire, āl-féi-re, *s. m.* Curral, posilga em que se guardam porcos. Rebanho de cabras ou ovelhas que não criam. Estado d'essas rezes. (Arabe *al-heir*, curral para gado. Depois designa provavelmente em especial o curral onde se metiam as rezes a cujo coito se queria obstar; d'ahi a segunda significação portugueza, por *gado d'alfeire.*)

Alfaireiro, āl-fei-réi-ro, *s. m.* Guardador de alfeire. (*Alfeire*, suf. *eiro.*)

Alfeirio ou **Alfeiro**, āl-fei-rio ou āl-féi-ro, *adj.* Diz-se do gado que ainda não pariu ou não tem crias. *Fig.* Que marcha livre, desembaraçado; apressado de contentamento. (*Alfeire.*)

Alfeisar, al-fei-sár, *s. m.* O pao que atravessa os testicos da serra. (A etymologia dada por Fr. J. Sousa não tem fundamento. Em berbere ha *fus*, cabo de ferramento, pl. *ifessen.* Talvez d'ahi por intermedio do arabe venha a palavra portugueza.)

Alfeloa, āl-fé-lo-a, *s. f.* Pasta de melaço, em ponto forte feita em paosinhos torcidos, que se tornam alvos depois de frios. *Fig.* Cousa delicada, dengue. (Arabe *al-helāwa*, assucares para comer.)

Alfeloeiro, al-fe-lo-éi-ro, *s. m.* Doceiro, confeiteiro. O que vende alfeloa. (*Alfeloa*, suf. *eiro.*)

Alfena, āl-fé-na, *s. f.* Arbusto, *ligustrum vulgare*, L. (Arabe *al-hinnā.*)

Alfenado, āl-fe-ná-do, *p. p.* de **Alfenar.** Tinto com pós d'alfena (cabello, barba, etc.) *Fig.* Enfeitado; que se enfeita como as mulheres; effeminado.

Alfenar, āl-fe-nár, *v. a.* Tingir com pós d'alfena. Tingir (os cabellos). Enfeitar. (*Alfena.*)

Alfeneiro, āl-fe-néi-ro, *s. m.* Vid. **Alfena.**

Alfenim, āl-fe-nin, *s. m.* Massa de assucar que se leva ao ponto em que se torna branca e de que se fazem figurinhas. *Fig.* Diz-se das pessoas melindrosas, delicadas, effeminadas. (Arabe *al-fenīd*, massa d'assucar e oleo de amendoas doces.

Alfeninado, āl-fe-ni-ná-do, *p. p.* de **Alfeninar.**—**se**, *v. refl.* Fragil, delicado como o alfenim. *Fig.* Melindroso, effeminado.

Alfeninar-se, āl-fe-ni-nár-se, *v. refl.* Tornar-se melindroso, dengue. Effeminar-se. (*Alfenim.*)

Alferce, al-fér-se, *s. m.* Instrumento dentudo

de lavoura e trabalhos d'escavação. (Arabe *al-fe's*, alvião,)

Alferena, āl-fe-rê-na, *s. f.* Nome antigo do estrandarte levado pelo alferes nas expedições militares. (*Alferes.*)

Alferes, āl-fé-res, *s. m.* Antigamente, porta-handeira, porta-estandarte. Hoje, primeira patente de official, acima de primeiro sargento e abaixo de tenente. (Arabe *alféris.*)

Alfim, āl-fin, *adv.* Por fim, emfim. (*Al*, antiga fórma da preposição *a* contrahida com o artigo *lo* e *fim.*)

Alfinetada, āl-fi-ne-tá-da, *s. f.* Picada d'alfinete. (*Alfinete*, suf. *ada.*)

Alfinetado, āl-fi-ne-tá-do, *p. p.* de **Alfinetar**. Que tem fórma d'alfinete. Picado com alfinete.

Alfinetar, al-fi-ne-tár, *v. a.* Dar a fórma de alfinete. (*Alfinete.*)

Alfinete, āl-fi-nê-te, *s. m.* Pequena ponta de metal guarnecida d'uma cabeça d'um lado que serve para unir ou pregar partes d'uma roupa, etc. — *s. m. pl. Fig.* As despesas miudas de vestuario d'uma mulher casada. O dinheiro que se dá á mulher casada para essas despesas. Bagatellas. (Arabe *al-khilel.*)

Alfineteira, āl-fi-ne-téi-ra, *s. f.* Pregadeira de alfinetes. (*Alfinete*, suf. *eira.*)

Alfineteiro, al-fi-ne-téi-ro, *s. m.* Fabricante d'alfinetes. O que vende alfinetes. Pregadeira d'alfinetes. (*Alfinete*, suf. *eiro.*)

Alfinetinho, āl-fi-ne-ti-nho, *s. m.* Dim. de **Alfinete**. Pequeno alfinete. *Fig.* Intriguinha. Injuriasinha. Pequeno motivo para inveja ou ciume.

Alfitete, āl-fi-tê-te, *s. m.* Especie de bolo de assucar, ovos, manteiga e vinho. Pastelão. Queijada. Acepipe, iguaria. (Arabe *al-fitâta, al-fitita*, migalha, especie de cuscus.)

Alfitra, al-fi-tra, *s. f.* Tributo que pagavam á corôa os mouros tolerados em Portugal. (Arabe *al-farda.*)

Alfobre, āl-fó-bre, *s. m.* Repartimento entre duas veredas por onde corre agua. Canteiro ou viveiro de plantas antes de serem plantadas nos logares em que devem erescer. (Arabe *al-hofre*, rego d'agua.)

Alfombra, āl-fôn-hra, *s. f.* Tapete, alcatifa. *Fig.* A relva do prado. (Arabe *al-khomra*, «tapete para orar».)

Alfonsim, al-fon-sin, *s. m.* Moeda do tempo de D. Affonso IV. (De *Affonso* ou *Affonso.*)

Alforba ou **Alforfa**, āl-fór-ha ou āl-for-fa, *s. f.* Vid. **Alforvas.**

Alforfião, āl-for-fi-ão, *s. m.* Corrupção de **Euphorbião** por **Euphorbio.**

Alforfilhar-se, al-for-fi-lhár-se, *v. refl. T. gir.* Fugir, moscar-se.

Alforjada, āl-for-já-da, *s. f.* A porção de cousas que leva um alforje. (*Alforje*, suf. *ada.*)

Alforjar. āl-for-jár, *v. a.* Metter no alforje. (*Alforje*)

Alforje, al-fôr-je, *s. m.* Especie de saco aberto pelo meio, por onde se suspende para metter objectos nas extremidades. = Usa-se tambem no plural. (Arabe *al-khordj.*)

Alforjesinho, āl-for-je-zi-nho, *s. m.* Pequeno alforje.

Alforjinho, al-for-ji-nho, *s. m.* Pequeno alforje.

Alforra, al-fô-rra, *s. f.* Ferrugem ou humidade que dá nas cearas e com o calor do sol as rôe. Nevoeiro, rocio. (Arabe *al-harr*, calor.)

Alforrar, al-fo-rrár, *v. n.* Produzir alforra, destruir com alforra, queimar com a humidade do nevoeiro. — *v. n.* Diz-se do tempo quando começa a ennuhlar-se. (*Alforra.*)

Alforras, al-fó-rras, *s. f. pl.* Vid. **Alforvas.**

Alforreca, al-fo-rré-ka, *s. f.* Molluseo d'agua salgada, molle e esbranquiçado. (Dozy, que evidentemente não conhece a verdadeira accepção da palavra portugueza, o que não admira, pois a dada pelos nossos lexicologos é assaz ridicula, deriva a palavra, assim como o hesp. *al-hurreca*, do arabe *al-horrek* ou *al-harrek* «valde salsa (aqua)» etymologia acceitavel, porque a palavra poderia muito bem ter designado *espuma do mar*, etc.)

Alforria, āl-fo-rri-a, *s. f.* Liberdade, resgate dado ao escravo. (Arabe *al*, artigo, e *forro*, liberto; o termo parece ter vindo já formado doarabe.)

Alforriado, al-fo-rri-á-do, *p. p.* de **Alforriar.** Que recebeu carta d'alforria; libertado, resgatado.

Alforriar, al-fo-rri-ár, *v. a.* Dar carta de alforria; libertar, resgatar, (*Alforria.*)

Alforvas, āl-fôr-vas, *s. f. pl.* Feno-grego. (Arabe *al-holba*, «foenum graecum».)

Alfostigo, al-fo-sti-go, *s. m.* Arvore que tem as folhas de um verde amarellado, *pistacia vera*, L. (Arabe *al-fostak* ou *al-fostok.*)

Alfoufe ou **Alfoufre**, āl-fóu-fe ou āl-fóu-fre, *s. m.* Vid. **Alfobre.**

Alfoz, āl-fós, *s. m.* Antigamente, districto que tinha sua jurisdicção propria e se governava por seu foral particular. (Arabe *al-hauz*, cantão, districto.)

Alfridaria, āl-fri-da-ri-a, *s. f.* O poder que se suppunha terem os planetas por alguns annos. A pretendida sciencia que buscava determinar o tempo que durava essa influencia.

Alfujera, Alfuja ou **Alfurja**, āl-fu-jé-ra, āl-fú-ja ou āl-fúr-ja, *s. f.* Saguão, pateo interior, para dar luz ás casas ou deitar immundicies. Parece hoje desusado. (Arabe *al-furdja* «intercapedo, interstitium.»)

Alga, āl-ga, *s. f.* Especie d'herva que eresce na agua salgada ou doce. *T. bot.* Classe de plantas acotyledones, composta unicamente de vegetaes d'uma estructura muito simples e vivendo pela maior parte na agua. (Lat. *alga.*)

Algaceo, āl-gá-se-o, *adj. T. bot.* Que pertence á classe das algas. (*Alga*, suf. *aceo.*)

Algaço, āl-gá-so, *s. m.* Nome collectivo das plantas que o mar lança fóra. (*Alga*, suf. *aço.* Conf. **Sargaço.**)

1. **Algalia**, al-gá-li-a, *s. f. T. cir.* Souda occa. (B. lat. *algalia, argalia*, do b. gr. *argaleion*, instrumento de carpinteiro, instrumento para injectar agua, corrupção de *ergaleion* de *ergein*, trabalhar.)
2. **Algalia**, al-gá-li-a, *s. f.* Quadrupede carnivoro similhante á marta, chamado tambem gato muscado ou gato d'algalia, a *viverra civetta*, Lat. Substancia unctuosa com um forte

chelro a almiscar que é a secreção das glandulas situadas abalxo do anus d'aquelle animal. (Arabe *al-gâliya.*)

1. Algaliar, al-ga-li-ár, *v. a.* Sondar com a algalia. (*Algalia* 1.)

2. Algaliar-se, al-ga-li-ár-se, *v. refl. T. gir.* Juntar-se e ir a uma romaria ou patuscada.

Algar, al-gár, *s. m.* Caverna, furua. Gruta. Cratera de vulcão extincto. (Arabe *algar*, «spelunca».)

Algara, al-gá-ra, *s f.* Expedição militar; escaramuça, sortida. Emprega-se só fallando da edade média ou dos paizes musulmanos. (Arabe *al-gara*, incursão de tropas a cavallo em paiz inimigo.)

Algaravia, al-ga-ra-vi-a, *s. f.* A lingua arabe. *Fig.* Linguagem confusa, que se não entende. Lenda-lenda. Confusão de vozes. (Arabe *al-'arabiya*, a lingua arabe.)

Algaraviada, al-ga-ra-vi-á-da, *s. f.* Palavras confusas e inintelligiveis. Confusão de vozes. Berreiro. Palanfrorio. (*Algaravia*, suf. *ada.*)

Algaraviar, al-ga-ra-vi-ár, *v. n.* Fallar algaravio. Vozear, berrar. (*Algaravia.*)

Algaravio, al-ga-ra-ví-o, *adj.* Vid. **Algarvio.**

Algaraviz, al-ga-ra-vís, *s. m.* Vid. **Alcaraviz.**

Algarismo, al-ga-ri-smo, *s. m.* Nome dos signaes de numeração d'origem arabe que na Europa substituiram em grande parte a numeração romana com as lettras do alphabeto. (Arabe *al-khowârezmi*, epitheto do famoso algebrista arabe, Abu-Djáfar Mohammed ibn-Musâ, inventor do calculo que recebeu esse nome. No ant. fr. *angorisme, algorisme* significava o calculo com a numeração arabe.)

Algaroth, al-ga-rót, *s. m. T. pharm.* Pó de—, chlorureto d'antimonio.

Algarvio, al-gar-ví-o, *adj.* Vid **Algaravio.**

Algaz, al-gáz, *s. f.* Fructo de certas palmeiras.

Algazarra, al-ga-zá-rra, *s. f.* Gritaria, vozearia, assuada. (Arabe *gazzaru*, em Alcala «*baladhear, ladrir, gañir, parlar ou hablar, dezir a menudo.*» Antigamente dizia-se *algazara*, e encontra-se tambem a fórma *algazar.*)

Algazela, al-ga-zé-la, *s. f.* Antilope de compridas pontas, do Senegal e Nubia. (Arabe *al*, art. e *gazella.*)

Algebista, al-je-bi-sta, *s. f.* Fórma popular por **Algebrista.**

Algebra, âl-je-bra, *s. f.* Sciencia das grandezas consideradas d'um modo absolutamente geral e representadas por signaes geraes. Tractado d'algebra. *Fig.* Diz-se de palavras, signaes d'um sentido vago, d'uma philosophia abstracta. *Ant. t. cir.*, hoje *pop.* Arte de restituir ás suas articulações os ossos deslocados. (Arabe *al-djebr*, reducção, sciencia das reducções, a algebra; operação de cirurgia pela qual se reduzem os ossos luxados ou fracturados.

Algebricamente, al-jé-bri-ka-mén-te, *adv.* Segundo as regras, ou processos da algebra. (*Algebrico*, suf. *mente.*)

Algebrico, al-jé-bri-ko, *adj.* Que pertence á algebra. (*Algebra*, suf. *ico.*)

Algebrisado, al-je-bri-zá-do, *p. p.* de **Algebrisar.** Cheio de formulas algebricas. Cheio d'abstracções.

Algebrisar, al-je-bri-zár, *v. a.* Encher de formulas algebricas. (*Algebra.*)

Algebrista, al-je-bri-sta, *s. f.* O que é versado na algebra. O que endirelta ossos deslocados. (*Algebra*, suf. *ista.*)

Algedo, al-jé-do, *s. m. T. med.* Inflammação na gonorrhea virulenta. (Gr. *álgos*, dor.)

Algela, al-jé-la, *s. f.* Arraial onde os arabes armam as suas tendas para pernoitar. (Arabe *al-hilla.*)

Algemas, al-jé-mas, *s. f. pl.* Ferro com que se apertam os pulsos por castigo ou para maior segurança dos prisioneiros. Por extensão, grilhões, cadeia, grilheta. (Arabe *al-djâmi'a*, garrote.)

Algemado, al-je-má-do, *p. p.* de **Algemar.** Preso com algemas. Agrilhoado. *Fig.* Preso, submettido.

Algemar, al-je-már, *v. a.* Prender com algemas. Agrilhoar, acorrentar. *Fig.* Prender, submetter, dominar. (*Algemas.*)

Algemia, al-jé-mi-a, *s. f.* Alteração do nome dado pelos arabes aos dialectos romanicos da nossa peninsula e principalmente ao hespanhol. O hespanhol ou outro dialecto peninsular corrompido e misturado com o arabe, formando uma lingua intermedia para servir ás relações dos arabes com os christãos. Nome da lingua franca na Costa d'Africa e na Syria; mistura de hespanhol, portuguez, italiano, francez e arabe, que fallavam os renegados. Escriptura d'um texto hespanhol em caracteres arabes. (Arabe *al'-adjam*, significa os barbaros; d'ahi *al-'adjamiyya*, lingua barbara, etc.)

Algemiado, al-je-mi-á-do, *p. p.* de **Algemiar.** Versado, instruido no algemiado. Escripto em caracteres arabes (diz-se d'um texto hespanhol, ou d'outro dialecto peninsular.)

Algemiar, al-je-mi-ár, *v. n.* Fallar algemia. —*v. a.* Escrever um texto em dialecto peninsular com caracteres arabes. (*Algemia.*)

Algenib, al-je-nib, *s. m. T. astron.* Estrella de segunda grandeza na constellação do Pegaso. (Arabe *al*, o, e *genib*, que acompanha, por causa da posição da estrella.)

Algente, al-jén-te, *adj.* Muito frio, glacial. (Lat. *algens.*)

Algerivia, âl-je-ri-vi-a, *s. f.* Especie de roupão antigamente usado com meias mangas e capuz que chegava aos joelhos.

Algerife ou **Algerive**, al-je-rí-fe ou al-je-rí-ve, *s. m.* Grande rede d'arrastar. (Arabe *azzerib*, grande rede; a mudança de z em *j* deu orlgem á fórma *al-jeribe.*)

Algeroth, al-je-rót, *s. m.* Vid. **Algaroth.**

Algeroz, al-je-roz, *s. m.* Caleira ou gotteira por onde se escoam as aguas do telhado. (Arabe *az-zorôb*, plural de *az-zarb*, da raiz *zaraba*, «fluxit»; o z mudou-se em *j*, d'ahi a permanencia de *al*, sem assimilação. Ao plural arabe tendo-se juntado o *s* do nosso plural fez-se *algerobs, algeroz.* A palavra é pois rigorosamente um plural, mas considerado como um singular.)

Algibe, al-gi-be, *s. m.* Cisterna, poço.=Usa-se hoje só fallando dos paizes musulmanos. (Arabe *al-adjubb* «puteus». Vid. **Aljube.**)

Algibeba, al-ji-bê-ba, *s. f.* Mulher de algibebe. (*F.* de *algibebe.*)

Algibebe, al-ji-bê-be, *s. m.* O que vende fato feito. (Arabe *al-djabbãb*, que só se encontra como nome proprio, mas é derivado de *djubba*. Vid. **Jubão.**)

Algibeira, al-ji-bêi-ra, *s. f.* Pequeno saco cozido a um vestuario pela parte de dentro e em que geralmente por uma abertura na parte exterior se mettem os objectos; bolso. Peça de panno, ordinariamente em fórma de quadrilatero com o lado inferior curvo e um pequeno bolso no meio, que suspendem á cinta as mulheres do povo. (Arabe moderno *al-djebira*, saco de couro que o cavalleiro suspende ao arção da sella é uma alteração do port. *algibeira*, que deriva do arabe *al-djib*, propriamente abertura no peito da camisa, onde os arabes costumam metter objectos.)

Algibeta, al-ji-bê-ta, *s. f.* Antigo vestido talar de clerigos e estudantes. loba. (Arabe *al-djubba*, suf. dim. *eta;* vid. **Jubão.**

Aigido, ál-gi-do, *adj. T. med.* Que faz experimentar uma viva sensação de frio. (Lat. *algidus*, frio, do *algere*, ter frio.)

Algirão, al-gi-rão, *s. m.* Abertura por onde entram os peixes na rede ou os atuns na armação. (Arabe?)

Algo, ál-go, *pron. ind.* Alguma cousa, outra cousa.—*adv.* Um tanto.—*s. m.* Alguma cousa, com que se favorece outro. Bem que se possue. O que possue bens, rico. Filho d'—, vid. **Fidalgo.**=A palavra é antiquada, mas occorre ainda em locuções e adagios populares. (Lat. *aliquot.*)

Algodão, al-go-dão, *s. m.* Nome dado aos filamentos compridos e tenues que cercam envolvidos a semente do algodoeiro. Carepa ou lanugem que cobre a superficie de certas folhas e outras partes d'alguns vegetaes. Tecido d'algodão. (Arabe *al-kotõn.*)

Algodão-polvora, al-go-dão-pól-vo-ra, *s. m.* Substancia explosiva que se obtem pela acção do acido azotico sobre o algodão. (*Algodão* e *polvora.*)

Algodoal, al-go-do-ál, *s. m.* Logar plantado de algodoeiros.

Algodoaria, al-go-do-a-rí-a, *s. f.* Manufactura de algodões, de tecidos d'algodão. (*Algodão*, suf. *aria.*)

1. **Algodoeiro**, al-go-do-êi-ro, *s. m. T. bot.* Planta da familia das malvaceas que produz o algodão; o *gossypium herbaceum*, L. (*Algodão*, suf. *eiro.*)

2. **Algodoeiro**, al-go-do-êi-ro, *adj.* Que se refere ao algodão.—*s. m.* Fabricante de tecidos d'algodão.

Algol, al-gól. *s. m. T. astron.* Nomo d'uma estrella de segunda grandeza situada na constellação de Perseo. (Arabe *al-gul. Gul.* em arabe, Medusa ou Venus.)

Algonquino, al-gon-ki-no, *s. m.* Individuo pertencente a uma tribu selvagem que habitava no Canadá. A lingua fallada por esses selvagens.

Algor, al-gôr, *s. m. T. med.* Viva seusação de frio sem tremura. (Lat. *algor;* vid. **Algido.**)

Algorabão, al-go-ra-bão, *s. m.* Especie de grou. (Arabe?)

Algorithmia, al-go-ri-tmí-a. *s. f.* Ramo das mathematicas puras que tem por objecto os numeros (*Wronski.*) (*Algorithmo.*)

Algorithmico, al-go-ri-tmí-co, *adj.* Que pertence á sciencia do calculo. (*Algorithmo*, suf. *ico.*)

Algorithmo, al-go-ri-tmo, *s. m. T. alg.* Processo de calculo. Genero particular do notações. (O ant. port. tem a fórma *algorismo* por *algarismo;* o ant. fr. *algorisme;* parece que uma falsa etymologia querendo derivar a palavra de gr. *arithmos* (vid. **Arithmetica**) é que faz mudar—*ismo* em *ithmo.*)

Algorovão, al-go-ro-vão, *s. m.* Vid. **Algorabão.**

Algoso, al-gô-zo, *adj.* Cheio d'algas. (*Alga*, suf. oso.)

Algoz, ãi-gós, *s. m.* Verdugo, carrasco. Homem cruel. Atormentador. (Arabe *al-gozz*, designação d'uma tribu turca e dos Curdos, empregados em differentes epochas ao serviço dos monarchas musulmanos e que por fim eram agentes de policia, encarregados de castigar os prisioneiros e de lhes impôr a pena capital.)

Algozaria, al-go-za-ri-a, *s. f.* Acção propria de algoz; crueldade. (*Algoz*, suf. *aria.*)

Alguale, al-guá-le, *s. f.* Planta similhante ao lyrio.

Alguazil, al-gua-zil, *s. m.* Vid. **Aguazil.**

Alguem, al-gbén, *pron. ind.* Alguma pessoa. *Fig.* Pessoa importante, de consideração. (Lat. *aliquem.*)

Alguergado, al-gher-gá-do, *adj.* Em fórma de mosaico; embutido. (*Alguergue.*)

Alguergue, al-gher-gue, *s. m.* Jogo antigo com pedrinhas. Nome de pedrinhas, com que se fazem mosaicos, embutidos. Pedra grande do lagar em que assentam as ceiras quando se expreme n'ellas o azeite. (Arabe *al-guirg*, especie de jogo e provavelmente o nome das tabolas, pedrinhas com que elle se jogava. O sentido extender-se-bia ao de pedra, laje?)

Algueta, al-ghê-ta, *s. f.* Planta da familia das naiades. (*Alga*, suf. dim. *eta.*)

Alguidar, al-ghi-dár, *s. m.* Vaso de barro, chato de fundo e alargando muito para as bordas, empregado para lavar louça, roupa, etc. (Arabe *al-ghiddãr.*)

Alguidarinho, al-ghi-da-rí-nho, *s. m.* Dim. de **Alguidar.**

Alguidarzinho, al-ghi-dar-zi-nho, *s. m.* Dim. de **Alguidar.**

Algum, al-gùn, *adj.* Um ou varios entre maior numero. Qualquer. Um pequeno numero de. (Lat. *aliquis unus.*)

Algures, al-gú-res, *adv.* Em, a alguma parte. (Lat. *alicubi*, * *alicubre*, * *algubre.*)

Alhada, a-lhá-da, *s. f.* Guisado, acepipe preparado com alho. *Fig.* Mamparra, embrulhada; difficuldade, intriga. (*Alho*, suf. *ada.* E' singularissimo que Dozy queira derivar este termo do arabe; sendo elle tão indubitavelmente formado como *cebolada, salada, salsada* e tantos outros.)

Alhaima, a-lhái-ma, *s. f.* Tenda, barraca para

abrigar do ar da noite.=Desusado. (Do arabe.)

Alhambra, a-lhân-bra, *s. f.* Palacio dos reis mouros em Granada. (Arabe *al-hambra*, a vermelha, porque o recinto e as torres são de tijolo vermelho.)

Alhanado, a-lha-ná-do, *p. p.* de **Alhanar**. Tornado plano. Tornado affavel, accessivel, simples no tracto. Humilhado.

Alhanar, a-lha-nár, *v. a.* Aplanar.—**se**, *v. refl.* Tornar-se affavel, accessivel, simples no tracto. Humilhar-se. (*A* pref e *lhano*.)

Alhandal, a-lhan-dál, *s. m. T. pharm.* Fructo da coloquintida.

Alharca, a-lhár-ka? *s. f.* Grito d'alarme para correr á hoste; algara. (Arabe *al-haraka*, movimento.)

Alhas, á-lhas, *adj. f. pl.* Palhas—, as folhas seccas do alho. (*Alho*).

Alheação, a-lhe-a-são, *s. f.* Vid. **Alienação**, que é a fórma erudita.

Alheado, a-lhe-á-do, *p. p.* de **Alhear**. Tornado alheio, d'outrem. *Fig.* Arrebatado, enlevado. Louco.

Alheiamente, a-lhei-a-mèn-te, *adv.* De modo alheio. (*Alheio*, suf. *mente*.)

Alheamento, a-lhe-a-mèn-to, *s. m.* Estado do que se acha alheado. (*Alhear*, suf. *mento*.)

Alhear, a-lhe-ár, *v. a.* Tornar alheo. Vid. **Alienar**. Arrebatar, enlevar, hallucinar; enlouquecer.—**se**, *v. refl.* Arrebatar-se, enlevar-se, hallucinar-se; enlouquecer. (Fórma popular de **Alienar**.

Alheavel, a-lhe-á-vel, *adj.* Que póde ser alheado. (*Alhear*, suf. *avel*.)

Alheio, a-lhêi-o, *adj.* Que é d'outro, d'outrem. Extranho. Apartado, remoto. Que não convem nem ao tempo, nem ao logar, nem á causa; que não é feito para, deslocado, inopportuno. Desfavoravel. Isento; privado, falto. Abstracto, enlevado, absorto.—*s. m.* O que pertence a outrem; os bens dos outros.—*s. m. pl.* Os filhos, os parentes dos outros. (Lat. *alienus*, de *alius*, outro.)

Alheira, a-lhêi-ra, *s. f.* Planta cujo cheiro é similhante ao do alho. (*Alho*, suf. *eira*.)

Alheiro, a-lhêi-ro, O que cultiva ou vende albos. (*Alho*, suf. *eiro*.)

Alhela, a-lhê-la?, *s. m.* Vid. **Algella**.

1. **Alheta**, a-lhê-ta, *s. f.* Debrum largo, que se põe na parte da manga que se cose ao gibão. (Segundo Dozy do arabe *al-khiyéta*, orla.)

2. **Alheta**, a-lhê-ta, *s. f.* Nome das peças de páo curvas que formam a volta da poppa de uma embarcação pela parte de fóra. *Fig.* Pista. (Segundo Dozy, do arabe *al-hîtan*, «paries, septum.»)

Alhinho, a-lhi-nho, *s. m.* Pequeno alho. *Fig.* Pessoa, ereança espertinha, perspicaz. (*Alho*, suf. dim. *inho*.)

Alho, á-lho, *s. m.* Planta hortense, da familia das liliaceas. Pessoa esperta. (Lat. *allium* ou *alium*, da ralz *al*, *ol* que se encontra em *olere*, *olor*.)

Aliás, a-li-ás, *adv.* D'outro modo, de mais a mais. (Lat. *alias*.)

Aliazar, a-li-a-zár, *s. m.* Porção de lezirias rodeadas d'agua. (Vid. **Aljazar**.)

Alibi, a-li-bi, *s. m. T. for.* Presença d'uma pessoa n'um logar differente d'aquelle em que foi commettido o delicto de que é accusada. Lat. *alibi*, n'outra parte, de *alius* outro e *ibi*; vid. **Ahi**.)

Alibil, a-li-bil, *adj. T. physiol.* Que é proprio para nutrir. (Lat. *alibilis*, de *alere*, nutrir.)

Alibilidade, a-li-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade que tem um comestivel d'encerrar mais ou menos substancias nutritivas. (*Alibil*.)

Alicaido, a-li-ca-i-do, *adj. T. poet.* Que traz as azas pendentes. *Fig.* Desanimado. (*Ala*, e *caido*.)

Alicantina, a-li-kan-tí-na, *s. f.* Logro, armadilha, fraude, ardil, astucia. (De *alicantino*, da cidade de *Alicante*, na Hespanha, sem duvida por gozarem os seus habitantes, como os de tantas outras terras, da fama de astuciosos e velhaeos. Comp. **Picardia**, etc.)

Alicantinador, a-li-kan-ti-na-dôr, *s. m.* O que faz, arma alicantinas. (*Alicantina*, suf. *dor*.)

Alicantineiro, a-li-kan-ti-néi-ro, *s. m.* Vid. **Alicantinador**. (*Alicantina*, suf. *eiro*.)

Alicate, a-li-ká-te, *s. m.* Especie de pequena torquez ou pinça, que se abre e fecha. (Arabe *al-lalkât*.)

Alicerce, a-li-sér-se, *s. m.* A base das paredes que fica enterrada no chão. *Fig.* Base, segurança, estabilidade, fundamento. (Arabe *al-is-âs*, plur. de *ass* ou *oss*, mesmo sentido. No arabe d'Hespanha devia prouunciar-se *al-isés*.)

Alicondo, a-li-kôn-do, *s. m.* Arvore da Nigricia, cuja casca filamentosa é empregada em tecidos.

Alicorne, a-li-kór-ne, *s. m.* Corrupção popular por **Unicorne**.

Alidada, a-li-dá-da, *s. f.* Regua mobil com uma pinnula em cada extremidade que serve para traçar sobre a plancheta linhas que indicam a direcção dos objectos mirados através das pinnulas. Regua mobil com pinnulas ou um oculo, que girando em torno d'um circulo dividido em graos serve para medir os angulos. (Arabe *al-'idâda*, regoa.)

Alienabilidade, a-li-ē-na-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é alienavel. (Lat. *alienabilis*; vid. **Alienavel**.)

Alienação, a-li-ē-na-são, *s. f.* Venda, transferencia d'uma propriedade. Separação, aversão, extranheza. Hallucinação. Loucura. (Lat. *alienatio*, de *alienare*; vid. **Alienar**.)

Alienado, a-li-ē-na-do, *p. p.* de **Alienar**. Cuja propriedade foi transferida. Separado. Extranho. Afastado. Hallucinado, arrebatado. Tornado louco.—*s.* Pessoa louca.

Alienador, a-li-ē-na-dôr, *s. m. T. for.* O que aliena. (*Alienar*, suf. *dor*.)

Alienamento, a-li-ē-na-mèn-to, *s. f.* Vid. **Alienação**. (*Alienar*, suf. *mento*.)

Alienar, a-li-ē-nár, *v. a.* Transferir a outrem a sua propriedade. *Fig.* Apartar, separar, afastar; malquistar. Arrebatar, hallucinar.—**se**, *v. refl.* Perder a razão; enlouquecer. (Lat. *alienare*, de *alienus*; vid. **Alheo**.)

Alienatario, a-li-ē-na-tá-ri-o, *s. m.* Aquelle a favor de quem se aliena. (*Alienar*.)

Alienavel, a-li-ē-ná-vel, *adj.* Que póde ser alienado. (*Alienar*, suf. *avel*.)

Alienigena, a-li-ē-ni-je-na, *adj.* Advena, extrangeiro, forasteiro. Usa-se tambem como substantivo. (Lat. *alienigena*, de *alienus* e o thema *gena* que se encontra tambem em *Veigenus*, *indigena*, etc.)

Alienista, a-li-ē-ni-sta, *s. f.* Medico de loucos. (*Alienar.*)

Alifafe, a-li-fá-fe, *s. m.* Especie de tumor dos cavallos. *Fig.* Defeito escoudido. (Arabe *annafakh.*)

Alifero, a-li-fe-ro, *adj. T. hist. nat.* Que tem azas. (Lat. *ala*, aza e *ferre*, levar.)

Aliforme, a-li-fôr-me, *adj. T. techn.* Que tem fórma d'aza. (Lat. *ala*, aza, e *fórma.*)

Alijeirado, a-li-jei-rá-do, *p. p.* de **Alijeirar.** Tornado lijeiro, apressado, alliviado, descarregado.

Alijeirar, a-li-jei-rár, *v. a.* Tornar lijeiro; apressar; alliviar, descarregar.—**se**, *v. refl.* Fazer-se ligeiro; apressar-se, alliviar-se. (*A* pref. e *ligeiro.*)

Aligero, a-li-je-ro, *adj.* Que tem azas, voa. *Fig.* Rapido, veloz. (Lat. *aliger*, de *ala*, aza, e *gerere*, levar.)

Aligulada, a-li-gu-lá-da, *adj. f.* Diz-se da corolla que pertence a um floriculo de flor composta. (*A* pref. e *ligula.*)

Alijação, a-li-ja-são, *s. f.* Acção de alijar. (*Alijar*, suf. *ação.*)

Alijamento, a-li-ja-mèn-to, *s. m.* Acção de alijar. (*Alijar*, suf. *mento.*)

Alijar, a-li-jár, *v. a. T. naut.* Lançar carga ao mar para alliviar o navio.—*v. n.* e —**se**, *v. refl.* Alliviar-se o navio, lançando carga ao mar. *Fig.* Desembaraçar-se. Vomitar, na embriaguez. (Fr. *alléger*, alliviar d'uma parte da carga; *alléger* é a fórma fr. de *alliviar*; vid. esta palavra.)

Alijo, a-li-jo, *s. m.* Embarcação que segue um navio para descarregar. (Fr. *allége*, de *alleger*; vid. **Alijar.**)

Alimaria, a-li-má-ri-a, *s. f.* Animal irracional. Diz-se principalmente dos quadrupedes não ferozes, sobretudo dos das especies maiores. (De *alimal*, fórma popular por *animal.*)

Alimentação, a-li-mèn-ta-são, *s. f.* Acção de alimentar. Renovação da agua nas caldeiras de vapor. (Lat. *alimentatio*, de *alimentare.*)

Alimentado, a-li-mèn-tá-do, *p. p.* de **Alimentar.** Que recebe ou recebeu alimento. *Fig.* Conservado, mantido.

Alimental, a-li-men-tál, *adj.* Synonymo de **Alimentario** e **Alimenticio.** (*Alimento*, suf. *al.*)

1. **Alimentar**, a-li-men-tár, *adj.* Vid. **Alimenticio**, que é mais usado. (*Alimento*, suf. *ar.*)

2. **Alimentar**, a-li-meu-tár, *v. a.* Nutrir, fornecer alimentos. *Fig.* Conservar, mauter, fomentar. (De *alimento.*)

Alimentario, a-li-men-tá-ri-o, *adj.* Vid. **Alimenticio**, que é mais usado. (Lat. *alimentarius*, de *alimentum*; vid. **Alimento.**)

Alimenticio, a-li-men-ti-sio, *adj.* Que respeita, pertence aos alimentos. Que alimenta. (*Alimento*, suf. *icio.*)

Alimentividade, a-li-meu-ti-vi-dá-de, *s. f.* Nome dado pelos phrenologistas ao instincto que leva o animal a tomar alimentos. (*Alimento.*)

Alimento, a-li-mèn-to, *s. m.* O que nutre. No *plural*, as despesas d'alimentação d'uma pessoa. Acção de nutrir. *Fig.* O que conserva, mantem, fomenta. (Lat. *alimentum*, de *alere*, nutrir.)

Alimentoso, a-li-men-tò-zo, *adj.* Vid. **Alimenticio.** (*Alimentar*, suf. *oso.*)

Alimo, a-li-mo, *s. m.* Arbusto que cresce á beira-már. (Lat. *alimus.*)

Alimpa, a-lin-pa, *s. f.* Acção de alimpar um campo, um jardim, uma matta, uma vinha, cortando os ramos mortos e destruindo as más hervas. (*Alimpar.*)

Alimpadeira, a-lin-pa-déi-ra, *s. f.* Nome das abelhas que vão adeante limpar o logar onde hão de trabalhar as outras. (*Alimpar*, suf. *deira.*)

Alimpado, a-lin-pá-do, *p. p.* de **Alimpar.** Tornado limpo.

Alimpador, a-lin-pa-dôr, *adj.* Que alimpa. Usa-se substantivamente. (*Alimpar*, suf. *dor.*)

Alimpadura, a-lin-pa-dú-ra, *s. f.* Acção de alimpar. O que fica do que se limpa ou escolhe. Gança ou palha que fica depois de se joeirarem ou alimparem os cereaes. (*Alimpar*, suf. *dura.*)

Alimpamento, a-lin-pa-mèn-to, *s. m.* Acção de alimpar. (*Alimpar*, suf. *mento.*)

Alimpar, a-lin-pár, *v. a.* Tornar, pôr limpo. *Fig.* Roubar.—*v. n.* Diz-se da fructa, quando se desembaraça da flor e do cotão que a envolve. Perder a ferrugem (a arvore.) Desennublar-se o céo. Perder o primeiro pello o animal novo.—**se**, *v. refl.* Tornar-se, pôr-se limpo. (*A* pref. e *limpar.*)

Alindado, a-lin-da-do, *p. p.* de **Alindar.** Tornado lindo. Acasquilhado.

Alindar, a-lin-dár, *v. a.* Tornar lindo. Acasquilhar.—**se**. *v. refl.* Tornar-se lindo. Acasquilhar-se. (*A* pref. e *lindo.*)

Alinegro, a-li-nè-gro, *adj.* Que tem as azas negras. (*Ala* e *negro.*)

Alinevoso, á-li-ne-vô-zo, *adj. T. poet.* Que traz neve nas azas. (*Ala* e *nevoso.*)

Alinguetado, a-lin-gue-tá-do, *adj.* Que tem fórma de lingua. (*A* pref. e *lingueta.*)

Alinhadissimo, a-li-nha-di-si-mo, *adj. sup.* de **Alinhado.** Bem alinhado.

Alinhado, a-li-nhá-do, *p. p.* de **Alinhar.** Posto, disposto em linha recta. *Fig.* Posto em ordem. Ataviado, concertado.

Alinhador, a-li-uha-dôr, *s. m.* O que alinha. (*Alinhar*, suf. *dor.*)

Alinhamento, a-li-nha-mèn-to, *s. m.* Acção de alinhar. Estado do que se acha alinhado. A linha de demarcação entre as propriedades particulares e as estradas publicas. (*Alinhar*, suf. *mento.*)

Alinhar, a-li-nhár, *v. a.* Pôr em linha recta. Dispôr em linha recta. Demarcar o alinhamento das propriedades. *Fig.* Pôr em ordem. Ataviar, concertar.—**se**, *v. refl.* Pôr-se em linha recta. Enfileirar-se. (*A* pref. e *linha.*)

Alinhavado, a-li-nha-vá-do, *p. p.* de **Alinhavar.** Cosido a ponto largo para conservar as peças na posição em que devem ser cosidas a

ponto miudo. *Fig.* Feito á pressa, mal arranjado. Feito grosseiramente. Preparado provisoriamente.

Alinhavão, a-li-nha-vão, *s. m.* Vid. **Alinhavo,** que é a fórma usual. (*Alinhavar,* suf. *ão.*)

Alinhavar, a-li-nha-vár, *v. a.* Coser a pouto largo para conservar as peças na posição em que devem ser cosidas a ponto miudo. *Fig.* Fazer á pressa. Arranjar mal. Fazer grosseiramente. Preparar provisoriamente. (*A* pref. e *linha;* derivação insolita.)

Alinhavo, a-li-uhá-vo, *s. m.* Acção de alinhavar. Os pontos com que se alinhava. *Fig.* Primeiros traços d'uma obra. Esboço, lineamento. (*Alinhavar.*)

Alinho, a-lí-nho, *s. m.* Acção e effeito de alinhar. Arranjo, compostura. (*Alinhar.*)

Alipede, a-li-pe-de, *adj. T. poet.* e *did.* Que tem azas nos pés. (Lat. e *ala pes, pedis;* vid. **Pé.**)

Alipivre, a-li-pí-vre, *s. f.* Nome desusado da nigella.

Alipotente, a-li-po-tèn-te, *adj. T. poet.* Que tem as azas fortes, que remontam a grande altura. (*Ala,* e *potente.*)

Aliptica, a-li-pti-ka, *s. f.* Arte de applicar unturas para a conservação da saude e tractamento de doenças. (Gr. *aleiptikê* de *aleiphein,* untar.)

Aliquanta, a-li-knân-ta, *adj. f.* Parte—, parte que não divide exactamente um todo. (Lat. *aliquantus,* composto de *ali* por *alius,* outro, e *quantus,* quanto.)

Aliquota, a-li-kuo-ta, *adj. f.* Parte—, a que é contida um numero exacto de vezes n'um todo, que o divide exactamente. Usa-se substantivamente. *T. mus.* Diz-se das partes iguaes em que se divide espontaneamente uma corda para produzir, com o som principal, os sons secundarios ou coucomitantes que se chamam harmonicos. (Lat. *aliquot,* de *ali* por *alius,* outro, e de *quot,* quanto; vid. **Quota-parte.**)

Alisado, a-li-zá-do, *p. p.* de **Alisar.** Tornado liso.

Alisador, a-li-za-dòr, *adj.* Que alisa.—*s. m.* Instrumento com que se alisa. (*Alisar,* suf. *dor.*)

Alisado ou Aliseo, a-li-zá-do ou a-li-ze-o, *adj.* Diz-se dos ventos que sopram geralmente entre os tropicos, de loste a oeste. (O fr. tem *alisé,* o hesp. *alisio.* Littré propõe a etymologia do ant. fr. *alis,* de *aliser,* o mesmo que em portuguez *alisar; ventos alisados* seriam o mesmo que ventos lisos, regulares.)

Alisar, a-li-zár, *v. a.* Tornar liso. (*A* pref. e *liso.*)

Alisma, a-lí-sma, *s. f. T. bot.* Planta ephemera, a *alisma plantago,* L. (Lat. *alisma,* gr. *álisma.*)

Alistado, a-li-stá-do, *p. p.* de **Alistar.** Inscripto em lista. Que assentou praça. Que tem listas ou listras.

Alistamento, a-li-sta-mèn-to, *s. m.* Acção de alistar, de alistar-se. (*Alistar.* suf. *mento.*)

Alistar, a-li-stár, *v. a.* Inscrever em lista, tomar a rol. Recrutar; recensear.—**se,** *v. refl.* Inscrever-se em lista. Sentar praça. (*A* pref. e *lista.*)

Alistrado, a-li-strá-do, **Alistrar,** a-li-strár. Vid. **Listrado, Listrar.**

Alistridente, a-li-stri-dèn-te, *adj. T. poet.* Que faz estridor com as azas. (Lat. *ala* e *stridens.*)

Alitronco, a-li-trôn-co, *s. m. T. hist. nat.* A parte posterior do tronco dos insectos na qual estão collocadas as azas. (Lat. *ala* e *truncus.*)

Aliturgico, a-li-túr-ji-ko, *adj. T. eccl.* Diz-se dos dias que não teem officio particular. (Gr. *a* priv. e *liturgico.*)

Alivelamento, a-li-ve-la-mèn-to, *s. m.* Vid. **Nivelamento,** que é a fórma litteraria usual.

Alivelar, a-li-ve-lár, *v. a.* Vid. **Nivelar,** que é a fórma litteraria usual.

Aliveloz, a-li-ve-lóz, *adj. T. poet.* Veloz de azas; que voa rapidamente. (Lat. *ala* e *veloz.*)

Alizares, a-li-zá-res, *s. m. pl.* Guarnição de madeira ou azulejo na parte inferior das paredes, chamada tambem guarda-vassoura.=Parece desusada n'este sentido. Guarnições de madeira com que se cobrem as pedras das humbreiras das janellas e portas. (Arabe *al-izâr,* que deslguou primeiro um vestuario e depois foi empregado como termo techuico.)

Alizarina, a-li-za-rí-na, *s. f.* Principio colorante que se extrahe da garança. (*Alizari,* nome commercial da garança.)

Aljaba, al-já-ba, *s. f.* Vid. **Aljava,** que é a fórma hoje usada.

Aljaroz, al-ja-rós, *s. m.* Vid. **Algeroz.**

Aljava, a-já-va, *s. f.* Estojo em que se levam as settas. (Arabe *al-dja'ba.*)

Aljazar, al-ja-zár, *s. m.* Terreno posto em secco e rodeado d'agua do mar. (Arabe *al-djazar,* terrae qua fluctus maris decrescit.)

Aljofar, al-jó-far, *s. m.* Perola miuda. (Arabe *al-djauhar.*)

Aljofareira, al-jo-fa-réi-ra, *s. f.* Nome vulgar da planta chamada por Linneo *lithospermum officinale,* cujas sementes são similhantes a aljofar. (*Aljofar,* suf, *eira.*)

Aljofarado ou Aljofrado, al-jo-fa-rá-do ou al-jo-frá-do, *p. p.* de **Aljofrar.** Coberto de perolas. *Fig.* Orvalhado; coberto de pequenas gottas similhantes a aljofar.

Aljofarar ou Aljofrar, al-jo-fa-rár ou al-jo-frár, *v. a.* Ornar com aljofar, perolas. *Fig.* Orvalhar; cobrir com gottas similhantes a aljofar. (*Aljofar.*)

Aljofre, al-jó-fre, *s. m.* Vid. **Aljofar.**

Aljorze, al-jór-ze, *s. m.* Nome dado na Beira á campainha ou chocalho do gado. (Arabe *al-djaras,* campainha.)

Aljuba, al-ju-be, *s. f.* Jibão, jubão.=Fórma desusada. (Vid. **Jibão.**)

Aljube, al-jú-be, *s. m.* Prisão ou cadeia que não é forte e onde não se mettem os grandes criminosos. (Arabe *al-djubb,* que primeiro significou poço (vid. **Aljibe**), depois prisão.)

Aljubeiro, al-ju-béi-ro, *s. m.* Carcereiro, guarda do aljube. (*Aljube,* suf. *eiro.*)

Aljubeta, al-ju-bê-ta, *s. f.* Especie de gibão. Tunica talar cerrada por diante. (Dim. de *aljuba.*)

Aljuz, al-júz, *s. m.* Colla que se extrahe do cardo matacão. (A palavra deve ter designado primeiro a planta de que se extrahe a re-

sina; o hesp. tem *aljonje*, que, apesar da extraordinaria, alteração é o arabe *al-djoldjolân*, sesamo; em hesp, ha tambem *aljonjoli*, sesamo, que é a fórma intermedia entre a arabe e *aljonje;* emquanto ao sentido, a palavra designa em hespanhol uma planta que tem o mesmo uso que o *aljuz*, isto é, a *chondrilla* e uma especie de *chondrilla* é chamada pelos gregos *sesamoides mikron*.)

Alkaest, al-ka-êst, *s. m.* Vid. **Alcaest.**

Alkekenje, al-ke-kèn-je, *s. m.* Vid. **Alquequenje.**

Alkermes, al-kèr-mes, *adj.* Confecção—, licor—, medicamentos compostos encerrando o suco do kermes animal. Emprega-se substantivamente para designar qualquer d'esses medicamentos. (Arabe *al*, artigo, e *quirmiz;* vid. **Kermes.**)

Alla-breve, á-la-brê-ve, *loc. adv.* Expressão italiana que indica uma especie de compasso a dous tempos muito apressados.

Allagite, a-la-gí-te, *s. f. T. min.* Variedade de manganez silicifero.

Allah, a-lá, *s. m.* Nome que os arabes dão a Deus. (E' a palavra arabe que significa Deus e de identica raiz á do hebreu *al*, *el*, deus.)

Alla militare, á-la-mi-li-tâ-re, *loc. adv. T. mus.* Indica o caracter das marchas marciaes. (It. *alla militare*, á militar.)

Allantoide, a-lan-tói-de, *s. f. T. anat.* Uma das membranas do feto de certos animaes. (Gr. *allantoeidês*, de *allas*, tripa, e *eidos*, fórma.)

Allantoidiano, a-lan-tói-di-a-no, *adj. T. anat.* Diz-se do liquido contido na cavidade allantoide.

Allantoina, a-lan-tói-na, *s. f. T. physiol.* Substancia neutra que se encontra no liquido allantoico da vacca. (*Allantoide.*)

Allantoico, a-lan-tói-ko, *adj.* Vid. **Allantoidiano.**

Alla ottava, á-la o-tá-va, *loc. adv. T. mus.* Indica que uma passagem deve ser executada uma oitava acima ou abaixo. (It. *alla ottava*, á oitava.)

Alla palestrina, á-la pa-le-stri-na, *loc. adv. T. mus.* Indica um contra-ponto fugado, assim chamado por Palestrina ter sido o primeiro que lhe soube dar a magestade conveniente á musica da egreja. (It. *alla Palestrina*, á maneira de Palestrina.)

Alla polaca, á-la po-lá-ka, *loc. adv. T. mus.* Indica um movimento moderado a tres tempos, rythmado d'um modo particular. (It. *alla polaca*, á maneira polaca.)

Allatoado, a-la-to-á-do, *p. p.* de **Allatoar.** Que tem guarnições, cintas, embutidos de latão.

Allatoamento, a-la-to-a-mên-to, *s. m.* Ornato de latão.=Pouco usado. (*Allatoar*, suf. *mento.*)

Allatoar, a-la-to-ár, *v. a.* Guarnecer, pôr cintas, embutidos de latão. (*A* pref. e *latão.* Moraes, que recolheu a palavra, escreve com dous *ll*, mas deve-se escrever só com um.)

Allazoppa, á-la-zó-pa, *loc. adv. T. mus.* Indica um movimento syncopante entre dous tempos, sem syncopar entre dous compassos. (It. *alla zoppa*, á coxa, coxeando.)

Allegação, a-le-ga-são, *s. f.* Citação d'uma auctoridade, d'uma passagem, d'um facto. — *T. jur.* Exposição de um facto verbalmente ou por escripto em opposição ás asserções ou articulações. (Lat. *allegatio*, de *allegare;* vid. **Allegar.**)

Allegado, a-le-gá-do, *p. p.* de **Allegar.** Citado, exposto para servir de prova ou confirmar uma cousa.—*s. m.* Consa que se allega.

Allegante, a-le-gân-te, *adj.* Que allega. (*Allegar.*)

Allegar, a-le-gár, *v. a.* Citar uma auctoridade, uma passagem. um facto. Apresentar como justificando, como motivo, razão. (Lat. *allegare*, de *ad* e *legare*, mandar, enviar para, citar, invocar; vid. **Legar.**)

Allegoria, a-le-go-ri-a, *s. f.* Exposição de um pensamento sob uma fórma figurada que se sustenta até ao fim, deixando, porém, perceber que o sentido é differente, como quando se representa a verdade sob a fórma d'uma mulher nua mettida n'um poço. Obra de litteratura ou arte em que se representa um objecto para dar ideia d'outro. (Gr. *allêgoria*, de *allos*, outro, e *agorein*, dizer.)

Allegoricamente, a-le-go-ri-ka-mên-te, *adv.* De modo allegorico. (*Allegorico*, suf. *mente.*)

Allegorico, a-le-gó-ri-ko, *adj.* Em que ha allegoria. (Lat. *allegoricus;* vid. **Allegoria.**)

Allegorizado, a-le-go-ri-zá-do, *p. p.* de **Allegorisar.** Expresso por meio de allegoria. Explicado como allegoria.

Allegorizar, a-le-go-ri-zár, *v. a.* Exprimir por meio de allegoria. Explicar como tendo sentido allegorico. (Lat. *allegorizare*, de *allegoria*; vid. **Allegoria.**)

Allegorismo, a-le-go-ri-smo, *s. m.* Arte de explicar allegorias. Systema dos que veem nos livros sagrados sómente allegorias. (*Allegoria*, suf. *ismo.*)

Allegorista, a-le-go-rí-sta, *s. m.* O que explica os auctores em sentido allegorico. (*Allegoria*, suf. *ista.*)

Allegretto, a-le-grê-to, *s. m. T. mus.* Aria com um movimento gracioso e ligeiro. — *adj.* Com um movimento vivo. (It. *allegretto*, dim. de *allegro;* vid. **Allegro.**)

Allegro, a-lé-gro, *s. m. T. mus.* Aria com um movimento vivo. Parte d'uma sonata ou symphonia cujo movimento é vivo.—*adv.* Com um movimento vivo. (It. *allegro*, que é o mesmo que o port. *alegre.*)

Alleluia, a-le-lú-a, *s. f.* Palavra de alegria que a Egreja canta pelo tempo da Paschoa. *Fig.* Cauto, expressão d'alegria. Nome d'uma planta que floresce pelo tempo da Paschoa. (Palavra hebraica composta de *halelu*, louvae e *iah*, Deus.)

Alleluitico, a-le-lu-i-ti-ko, *adj.* Laudatorio, que felicita ou sauda, diz-se do Psalmo 147. (*Alleluia.*)

Allemanico, a-le-mà-ni-ko, *adj.* Que pertence á Allemanha, aos allemães. (Lat. *allemanicus*, de *allemanus;* vid. **Allemão.**)

Allemão, a-le-mão, *s. m.* O que é natural da Allemanha. Nome generico da lingua fallada pelos allemães, que comprehende varios dialectos, e sobretudo do allemão litterario. (Lat.

allemannus, nome d'origem germanica que designou uma mistura de homens de diversas tribus germanicas e que parece ser composto de *all*, todo e *mann*, homem.)

Állemoa, a-le-mò-a, *adj.* Fórma popular por **Allemã**. (Vid. **Allemã**.)

Alli, a-lí, *adv.* N'aquelle sitio, n'essa parte; n'essa occasião, n'esse tempo. (Lat. *illic*.)

Alliaceas, a-li-á-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Nome dado a um grupo da familia das liliaceas que tem por typo o genero *allium*. (Lat. *allium*; vid. **Alho**.)

Alliaceo, a-li-á-se-o, *adj.* Que tem algum ou alguns dos caracteres do alho. (Lat. *allium*; vid. **Alho**.)

Alliado, a-li-á-do, *p. p.* de **Alliar**. Junto, unido. Ligado, unido por tractados. Unido por affinidade.—*s. m.* e *f.* O que está unido a outro por affinidade. Confederado. Ligado por um tractado. Partidario; correligionario.

Alliagem, a-li-á-jen, *s. f.* Vid. **Alliança** e **Liga**, que são preferiveis. (Fr. *alliage*, de *allier*, o mesmo que **Alliar**.)

Alliança, a-li-án-sa, *s. f.* Acto pelo qual se allia. Estado dos que se alliaram. União, confederação entre estados. União por casamento. Annel de casamento. *Fig.* União, mistura. (*Alliar*.)

Alliançado, a-li-an-sá-do, *p. p.* de **Alliançar**. Vid. **Alliado**.

Alliançar, a-li-an-sár, *v. a.* Vid. **Alliar**. (**Alliança**.)

Alliar, a-li-ár, *v. a.* Combinar, juntar, unir. Reunir n'um interesse commum, n'uma acção commum, (estados, povos). Juntar pelo casamento.—**se**, *v. refl.* Combinar-se, juntar-se, unir-se. Formar entre si alliança. Casar-se. (Lat. *alligare*, de *ad* e *ligare*; vid. **Liar**, **Ligar**.)

Alliaria, a-li-á-ri-a, *s. f. T. bot.* Genero de plantas cruciferas, ephemero, caracterisado pelo cheiro de alho que exhala. (Lat. *allium*; vid. **Alho**.)

Alliath, a-li-át, *s. m.* Nome da primeira estrella da canda da Ursa-maior.

Alliciação, a-li-si-a-são, *s. f.* Acção de alliciar. (*Alliciar*, suf. *ação*.)

Alliciado, a-li-si-á-do, *p. p.* de **Alliciar**. Provocado, seduzido, chamado, attrahido com falsas promessas.

Alliciador, a-li-si-a-dòr, *adj.* Que serve para alliciar.—*s. m.* O que allicia. (*Alliciar*, suf. *dor*.)

Alliciar, a-li-si-ár, *v. a.* Seduzir, provocar; chamar, attrahir por meio de promessas enganosas ou d'um modo illegal. (Lat. *allicere*. Esta fórma erudita é mal formada, como outras similhantes; o verbo devia pertencer á 3.ª conjugação.)

Alliciente, a-li-si-èn-te, *adj.* Que allicia. Que serve para alliciar. (Lat. *allicicus*, de *allicere*.)

Alligado, a-li-gá-do, *p. p.* de **Alligar**. Vid. **Ligado**.

Alligar, a-li-gár, *v. a.* Vid. **Ligar**, que é mais usado. (Lat. *alligare*; vid. **Alliar**, que é a fórma popular.)

Alligator, a-li-ga-tòr, *s. m. T. zool.* Nome scientifico d'um genero de reptis saurianos, cujas especies são chamadas vulgarmente caimão e crocodilo. (Fr. e ingl. *alligator*; all. *allegarden* n'um escriptor do sec. XVI. Considera-se a palavra como um arranjo arbitrario do hesp. *el lagarto*, port. *lagarto*, suppondo-se a palavra connexa com lat. *ligare*, ligar.)

Alliteração, a-li-te-ra-são, *s. f.* Figura de dicção que consiste em repetir ou em oppor muitas vezes a mesma letra ou as mesmas letras como no adagio: fevereiro, feveras de frio, e não de linho (Lat. *ad*, a, e *litera*, letra.)

Alliterado, a-li-te-rá-do, *p. p.* de **Alliterar**. Posto em alliteração. Que allitera.

Alliterar, a-li-te-rár, *v. a.* Pôr em alliteração.—*v. n.* Que fórma alliteração. (Vid. **Alliteração**.)

Alliva... Vid. **Allivi**...

Alliviação, a-li-vi-a-são, *s. f.* Acção e effeito de allivíar. (*Alliviar*, suf. *ação*.)

Alliviadamente, a-li-vi-á-da-mèn-te, *adv.* Com allivio. (*Alliviado*, suf. *mente*.)

Alliviado, a-li-vi-á-do, *p. p.* de **Alliviar**. A que se deu allivio. Que tem allivio.

Alliviador, a-li-vi-a-dòr, *adj.* Que allivia.—*s. m.* O que allivia. Nome dado aos antigos directores espirituaes das freiras que lhes allíviavam a consciencia por meio da confissão. (*Alliviar*, suf. *dor*.)

Alliviamento, a-li-vi-a-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de allivíar. (*Alliviar*, suf. *mento*.)

Alliviar, a-li-vi-ár, *v. a.* Dar allivio.—**se**, *v. refl.* Receber, ter, tomar allivio.—*v. n.* Sentir, ter allivio. (B. lat. *alleviare*, de lat. *allevare*, de *ad* e *levare*; vid. **Levar**.)

Allivio, a-lí-vi-o, *s. m.* Diminuição no peso, na carga. *Fig.* Descarrego, descargo. Attennação. Abrandamento na dor physica ou moral. Diminuição no trabalho. Refrigerio, mitigação. Distracção, diversão. Remedio para abrandar dores. (*Alliviar*.)

Allivioso, a-li-vi-ò-zo, *adj.* Que allivia.=Pouco usado. (*Alliviar*, suf. *oso*.)

Allochroito, á-lo-kròi-to, *s. m. T. min.* Variedade de granada de côr carregada. (Gr. *allokhroòs*, differente de côr, de *allos*, outro, e *khrôsô*, eu coloro.)

Allochromasia, a-lo-kro-ma-zí-a. *s. f. T. physiol.* Mudança de côres; defeito da vista que vê côres differentes das que são realmente. (Gr. *allos*, e *khrôma*, côr.)

Allocução, al-o-ku-são, *s. f.* Discurso que os imperadores ou generaes romanos dirigiam ás tropas. Hoje, discurso congratulatorio, suasorio ou d'agradecimento dirigido por uma pessoa de alta posição ou dirigido a ella. (Lat. *allocutio*, de *ad* e *locutio*, acção de fallar; Vid. **Locução**.)

Allodial, a-lo-di-ál, *adj. T. jur. feudal.* Que é exempto de todo o direito dominial.—*s. m. pl.* Bens exemptos de direitos dominiaes. (*Allodio*.)

Allodialidade, a-lo-di-a-li-dá-de, *s. f.* Qualidade d'um bem que é allodial. (*Allodial*, suf. *idade*.)

Allodio, a-ló-dio, *s. m. T. jur. feudal.* Bem exempto de todo o direito senhorial. (B. lat. *allodium*, it. *allodio*, hesp. *alodio*, fr. *alleu*; do germanico *all*, tudo, todo e *od*, bem, pro-

priedade, isto é, propriedade inteira, completa.)

Alloite, a-lo-i-te, *s. f. T. min.* Variedade de pozzolana.

Allomorphia, a-lo-mor-fi-a, *s. f. T. phys.* e *physiol.* Metamorphose, passagem d'uma fórma a outra differente. (Gr. *állos,* outro e *morphê,* fórma.)

Allomorphite, a-lo-mor-fi-te, *s. m. T. min.* Variedade de sulphato de baryta. Vid. **Allomorphia.**

Allon, ã-lôn, *interj.* Vamos? Passemos adiante? (Fr. *allons,* vamos, de *aller,* ir. Foi introduzida esta expressão em Portugal no seculo XVII pelas tropas de Schomberg.)

Allonymo, a-ló-ni-mo, *adj.* Diz-se d'uma obra publicada com um nome que não é o do auctor.—*s. m.* O que publica uma obra com o nome de outro. (Gr. *állos,* outro, e *onoma,* nome.)

Allopathia, a-lo-pa-tí-a, *s. f.* Nome da medicina tradicional em opposição á homœopathia. (Gr. *állos,* outro, e *páthos,* doença.)

Allopathico, a-lo-pá-ti-ko, *adj.* Que respeita á allopathia. (*Allopathia.*)

Allopathicamente, a-lo-pá-ti-ka-mên-te, *adv.* Segundo os preceitos da allopathia. (*Allopatico,* suf. *mente.*)

Allophana, a-lo-fá-na, *s. m. T. min.* Variedade d'argila. (Gr. *állos,* outro, e *phainô* eu pareço.)

Allotriologia, a-lô-tri-o-lo-ji-a, *s. f. T. did.* Defeito que consiste em introduzir n'um discurso ou n'uma doutrina, ideias quo lhes são extranhas. (Gr. *allótrios,* extranho, e *lógos,* discurso.)

Allotriophagia, a-lô-tri-ô-fa-ji-a, *s. f. T. med.* Depravação do appetite que leva a comer substancias não alimentares. (Gr. *allótrios,* extranho o *phagein,* comer.)

Allotropia, a-lô-tro-pía, *s. f. T. phys.* Qualidade de corpo simples podendo apresentar-se sob estados differentes e gozar de propriedades chimicas e physicas muito distinctas. (Gr. *állos,* outro, e *trópos,* mudança.)

Allotropo, a-ló-tro-po, *adj.* Diz-se dos corpos em que se dá a allotropia, como o carbone que se apresenta na fórma de carvão, e de diamante. (Vid. **Allotropia.**)

Alloxana, a-lo-kxà-na, *s. f. T. chim.* Corpo que se obtem aquecendo junto o acido azotico e o acido urico. (Fr. *alloxane,* all. *alloxan,* termo de formação arbitraria, arranjado com as primeiras letras de *allantoide* e de *oxalico,* por terem sido olhados os elementos da oxallana como a somma dos d'essas outras duas substancias.)

Alludido, a-lu-di-do, *p. p.* de **Alludir.** A que se allude.

Alludir, a-lu-dir, *v. n.* Referir-se a uma cousa ou pessoa d'um modo indirecto; fazer allusão. (Lat. *alludere,* de *ad,* ec, e *ludere,* brincar.)

Allusão, a-lu-são, *s. f.* Figura do discurso que consiste em dizer uma cousa que faz pensar em outra, em fazer uma referencia indirecta a uma pessoa ou cousa. Jogo de palavras fundado sobre a sua similhança. (Lat. *allusio,* de *alludere;* vid. **Alludir.**)

Allusivamente, a-lu-zi-va-mên-te, *adv.* De modo allusivo. (*Allusivo,* suf. *mente.*)

Allusivo, a-lu-zí-vo, *adj.* Que allude, que faz allusão. Em que ha allusão. (*Allusão.*)

Alluvial, a-lu-vi-ál, *adj. T. geol.* Que é produzido por uma alluvião, que tem os caracteres d'alluvião. (Vid. **Alluvião.**)

Alluviano, a-lu-vi-áno, *adj. T. geol.* Diz-se dos terrenos produzidos por acção das aguas actuaes. Diz-se tambem dos depositos moveis devidos ás aguas nos valles e nas planicies. Vid. **Alluvião.**

Alluvião, a-lu-vi-ão, *s. m.* Enxurrada, inundação. *Fig.* Grande numero, multidão *T. geol.* Accrescentamento de terreno resultante dos depositos terrosos que abandona uma corrente d'agua.

Alluvionar, a-lu-vi-o-nár, *adj.* Que é da natureza ou resulta da alluvião. (*Alluvião.*)

Alma, ál-ma, *s. f.* Principio de vida. O principio immaterial da vida. O conjuncto das faculdades moraes e intellectuaes do homem. O conjuncto de sentimentos bons do homem. Uma pessoa. A vida, a existencia. Vida, imitação da vida, calor, n'uma obra d'arte. A essencia das cousas; o principio particular que as dirige. Cabeça, chefe, fautor. Paosinho direito que nos instrumentos de corda serve para sustentar o cavallete e pôr em communicação ou dous tampos. Diz-se tambem do vão, ou espaço vasio interior de varios objectos, como do botão, do folle, etc. (Lat. *anima.*)

Almacega, al-má-se-ga, *s. f.* Pequeno tanque onde cae a primeira agua do cano da nora. (Arabe *al-maskaba,* do verbo *sacaba,* derramar agua. Dozy olha a ultima syllaba como sendo supprimida, d'ahi *almasca, almasga* e depois *almacega,* o que é perfeitamente admissivel.)

Alma-de-gato, ál-ma-de-gá-to, *s. m.* Ave do Brazil do tamanho de um tordo. (*Alma, de,* e *gato.*)

Almadia, al-ma-di-a, *s. f.* Especie de grande piroga usada na Africa. (Arabe *al-ma'diya* que designa um grande barco para passar um rio.)

Almadraque, al-ma-drá-ko, *s. f.* Enxerga, enxergão, colchão, coxim.=Usado boje só provincialmente. (Arabe *al-matrah,* colchão.)

Almadrava, al-ma-drá-va, *s. f.* Logar onde se reunem em certa época e se pescam atuns. Pescaria dos atuns; os apparelhos que para ella servem. (Arabe *al-mazraba,* de *zarb,* cerro.)

Almadraveiro, al-ma-dra-vei-ro, *s. m.* O que pesca nas almadravas. (*Almadrava,* suf. *eiro.*)

Almafega, al-má-fe-ga, *s. f.* Vid. **Almarfega.**

Almafre, al-má-fre, *s. m.* Parte da armadura que cobria a cabeça e sobre a qual se punha o capacete. (Arabe *al-migfar.*)

Almagesto, al-ma-jé-sto, *s. m.* Collecção d'observações astronomicas feitas por antigos astronomos. (B. lat. *almageste,* palavra hybrida, composta do art. arabe *al* e do gr. *megistê,* muito grande, que designava a grande obra dos alchimistas e uma composição astronomica de Ptolomeo.)

Almagra, al-má-gra, *s. f.* Terra vermelha. *Fig.* Cousa de pouco valor, baixo. (Arabe *al-magra.*)

Almagrado, al-ma-grá-do, *p. p.* de **Almagrar.**

Pintado com almagre. *Fig.* Polido, aperfeiçoado. Misturado com cousas ou pessoas baixas, de pouco valor.

Almagral, al-ma-grál, *s. m.* Terreno onde abunda almagre. (*Almagra*, suf. *al.*)

Almagrar, al-ma-grár, *v. a.* Tingir com almagre. Polir com almagre. *Fig.* Polir, aperfeiçoar. Misturar com cousas ou pessoas baixas. Corromper. (*Almagra.*)

Almagre, al-má-gre, *s. m.* Vid. **Almagra.**

Almalho, al-má-lho, *s. m.* Bezerro, novilho na força da edade. (Tirado do plural neutro do lat. *animal*, *animalia*. Cp. fr. *aumailles.*)

Almanach, Almanak ou Almanaque, al-ma-nák, *s. m.* Calendario que contém todos os dias do anno, festas, luas, e que é geralmente seguido hoje de artigos litterarios, noticias varias, etc. (Em Eusebio, *Preap. evang. almeniakha* designa certos calendarios egypcios; não se vae mais longe com segurança na historia da palavra.)

Almanchar, al-man-chár, *s. m. T. prov.* Logar onde se poem a seccar os figos seccos. (Arabe *al-manchar*, de *nachara*, extender.)

Almanjarra, al-man-já-rra, *s. f.* Pao torto ou trave da atafona ou nora por onde puxa a besta. *Fig.* Cousa mal feita, desproporcionadamente grande. (Arabe *al-madjar*, trave.)

Almarfega, al-már-fe-ga, *s. f.* Certo estoffo grosseiro. (Arabe *al-mirfaca*, travesseiro, que na Hespanha veiu a designar um estoffo de que se faziam travesseiros, etc.)

Almargeal, al-mar-je-ál, *s. m.* Terra de pastagem apaulada. (*Almargem.*)

Almargeado, al-mar-je-á-do, *p. p.* de **Almargear.** Que se semeou para pasto ou em que se deixam crescer as hervas espontaneamente para pastos.

Almargio, al-mar-ji-o, *adj.* Que auda no almargem. (*Almargem.*)

Almario, al-má-ri-o, *s. m.* Vid. **Armario.**

Almazem, al-ma-zém, *s. m.* Vid. **Armazem.**

Almazona, *s. f.* Fórma popular por **Amazona.**

1. **Almea**, al-méi-a, *s. f.* Dançarina indiana, instruida na poesia e canto. (Arabe *ālmet*, sabia, de *alam*, saber.)
2. **Almea**, al-mei-a, *s. f.* Casca odorifera e resinosa da planta que produz o olibano.

Almece, al-mé-se, *s. m* Soro de leite que escorre do queijo quando o apertam no cincho. (Arabe *almeiç*, *almeçl.*)

Almecega, al-mé-se-ga, *s. f*, Mastigo, resina da India; gomma do Brazil. (Arabe *al-maçtakā*, corrompido do grego *mastike.* Vid. **Mastique, Mastigo.**)

Almecegado, al-me-se-gá-do, *p. p.* de **Almecegar.** Pintado de côr de almecega. A que se applicou a almecega.

Almecegar, al-me-se-gár, *v. a.* Pintar de côr d'almecega. Applicar a almecega. (*Almecega*).

Almeida, al-méi-da, *s. f. T. naut.* Parte do navio por onde entra a cavilha do leme por cima do cadaste.

Almeirão, al-mei-rão, *s. m.* Planta hortense e medicinal, o *cichoreum intybus.* (Arabe *almirōn*, do gr. *âmyron.*)

Almeiroa, al-mei-róa, *s. f.* Planta similhante ao almeirão. (*Almeirão.*)

Almeja, al-méi-ja, *s. f.* Vid. **Almejoa.**

Almejado, al-me-já-do, *p. p.* de **Amejar.** Por que se almeja

Almejar, al-me-jár, *v. n.* Dar a alma, estar agonisando. Estar morrendo por; ter desejo ardente. (*Alma*, suf. *ejar.*)

Almenara, al-me-ná-ra, *s. f.* Luz ou pharol das antigas torres e castellos para dar aviso ao longe. (Arabe *al-menāra.*)

Almendoa, al-mèn-do-a, *s. f.* Fórma popular por **Amendoa.**

Almena, al-me-ná. *s. f.* Peso usado nas Indias orientaes, que é cerca d'um kilogramma. (Arabe *almena*, que designava propriamente uma medida de seccos.)

Almenilha, al-me-ní-lha, *s. f.* Especie de ornato usado antigamente nos vestidos.

Almexia, al-me-chi-a, *s. f.* Especie de tunica ou vestido que antigamente se trazia por cima. (Arabe *al-mehchiya.* Dozy, com muita razão nota que os diccionarios portuguezes definem erroneamente esta palavra.)

Almez, al-mès, *s. m.* Especie de lodão. (Arabe *almeis.*)

Almicantarat, al-mi-kan-ta-rá, *s. m.* Pequenos circulos da esphera parallelos ao horizonte. (Arabe *al-mokantarāt.*)

Almilha, al-mí-lha, *s. f.* Peça do vestuario que se traz sobre a camisa e por baixo do jubão. Vestidura de corpo com meias mangas. (Por *amilha*, do lat. *amiculum*, dim. de *amictum.*)

1. **Alminha**, al-mi-nha, *s. f.* Vid. **Almilha.**
2. **Alminha**, al-mi-nha, *s. f.* Dim. de **Alma.**— *pl.* Painel em que se figuram as almas do purgatorio.

Almira, al-mí-ra, *s. f.* Nome d'uma planta.

Almiranta, al-mi-rán-ta, *adj.* e *s. f.* Diz-se do navio em que vae o almirante. (*Almirante.*)

1. **Almirantado**, al-mi-ran-tá-do, *s. m.* Posto ou dignidade de almirante. Tribunal de officiaes de marinha que toma conhecimento dos negocios d'ella. (*Almirante*, suf. *ado.*)
2. **Almirantado**, al-mi-ran-tá-do, *adj.* Que vae sob as ordens do almirante. (*Almirante.*)

Almirante, al-mi-rán-te. *s. m.* Chefe supremo das forças navaes. Hoje, titulo do posto mais elevado da marinha de guerra.— *adj.* Diz-se do navio d'uma esquadra onde vae o almirante. (Do arabe *amīr*, commandante. Suppoz-se para explicar a fórma fr. *amiral*, it. *almiraglio*, que a palavra se originara de *amīr-al-bahr*, commandante sobre o mar, pela supressão de *bahr.* Engelmann acceita ainda essa hypothese contradicta por Dozy e Littré, e com muita razão, pois ella não explica a terminação hesp. e port. *ante*, b. lat. *agius* (*almiragius*) e porque as diversas fórmas medievaes significaram tambem commandante sobre a terra; por tanto do arabe *al-amīr*, formaram-se por meio dos suffixos romanicos *al* (*alis*), *aglio*, etc. as fórmas romanicas. O port. *almirante*, parece suppôr um verbo *almirar*, no sentido de commandar.)

Almirantear, al-mi-ran-te-ár, *v. a.* Commandar como almirante. (*Almirante*).

Almiscar, al-mi-skar, *s. m.* Animal ruminante que produz uma secreção aromatica, o *moschus moschiferus*, L. Substancia aromatica que

se acha n'uma bolsa entre o umbigo e os orgãos de geração d'esse animal. (Arabe *al-misk;* o lat. tem *moschus,* o gr. *móskhos.* Essas palavras veem do persa *mosq,* almiscar, sanskrito *muchka,* testiculo.)

Almiscarado, al-mi-ska-rá-do, *p. p.* de **Almiscarar.** Perfumado com almiscar. Extensivamente, perfumado. *Fig.* Adamado, effeminado; delambido.

Almiscarar, al-mi-ska-rár, *v. a.* Perfumar com almiscar. Extensivamente, perfumar.— se, *v. refl.* Perfumar-se. *Fig.* Adamar-se, effeminar-se; delamber-se. (*Almiscar.*)

Almiscareira, al-mi-ska-réi-ra, *s. f.* Nome vulgar do *geranium moschatum,* L., chamado tambem *agulha de pastor.* (*Almiscar,* suf. *eira.*)

Almiscareiro, al-mi-ska-réi-ro, *s. m.* Frasquinho ou tubo com almiscar para cheirar quando se sente um máo cheiro. (*Almiscar,* suf. *eiro.*)

Almiscrado, Almiscrar, al-mi-skrá-do, al-mi-skár. Vid. **Almiscarado, Almiscarar.**

Almiscre, al-mi-skre, *s. m.* Fórma popular por **Almiscar.**

Almo, ál-mo, *adj. T. poet.* Que alimenta, vivifica. *Fig.* Santo, veneravel; puro, candido; benefico. (Lat. *almus,* da raiz *al* que se encontra em *alimentum,* etc. Vid **Alimento.**)

Almocadem, al-mo-ka-dén, *s. m.* Commandante, capitão. Antiquado. (Arabe *al-mokaddem,* do verbo *kadama,* «præfecit.»)

Almocafre, al-mo-ká-fre, *s. m.* Sacho com ponta usado nas minas, etc. (Arabe *al-mahafir,* plur. do *al-mihfar* «ligo, et omne instrumentum, quo effoditur.»)

Almocavar, al-mo-ká-var, *s. m.* Antigo cemiterio dos mouros. (Arabe *al-makābir,* da raiz *kabara,* enterrar.)

Almoçado, al-mo-sá-do, *p. p.* de **Almoçar.** Que almoçou.

Almoçador, al-mo-sa-dòr, *s. m.* O que almoça; o que come muito ao almoço. (*Almoçar,* suf. *dor.*)

Almoçar, al-mo-sár, *v. n.* Comer a primeira refeição do dia, da manhã. (*Almoço.*)

Almoço, al-mò-so, *s. m.* A primeira refeição do dia, da manhã. (Lat. *admorsus,* mordedura. Como d'esse sentido se desenvolveu o actual vê-se pelo ant. alt. all. *anbiz,* mordedura, almoço; comp. **Mordico.**)

Almocovar, al-mo-kó-var, *s. m.* Vid. **Almocavar.**

Almocrevado, al-mo-kre-vá-do, *p. p.* de **Almocrevar.** Levado por bestas d'almocreve.

Almocrevar, al-mo-kre-vár, *v. n.* Exercer o officio d'almocreve.—*v. a.* Transportar em bestas d'almocreve. (*Almocreve.*)

Almocrevaria, al-mo-kre-va-ri-a, *s. f.* Officio d'almocreve. Recovagem. Transporte de fazendas em bestas de carga. (*Almocreve,* suf. *aria.*)

Almocreve, al-mo-kré-ve, *s. m.* Homem que tem por officio transportar fazendas em bestas de carga. *Fig.* Portador. (Arabe *al-mokāri,* do verbo *kara,* alugar.)

Almocreveria, *s. f.* Vid. **Almocrevaria.** Tributo que pagavam os almocreves. (*Almocreve,* suf. *eria.*)

Almoeda, al-mo-é-da, *s. f.* Leilão; venda em hasta publica. (Arabe * *al-monedā,* venda publica, do verbo *nadā,* gritar.)

Almoedado, al-mo-é-dá-do, *p. p.* de **Almoedar.** Posto em almoeda. *Fig.* Publicado, assoalhado.

Almoedar, al-mo-e-dár, *v. a.* Pôr em almoeda. *Fig.* Publicar, assoalhar. (*Almoeda.*)

Almofaça, al-mo-fá-sa, *s. f.* Especie de escova de ferro com que se esfrega o corpo dos animaes domesticos, principalmente dos solipedes. (Arabe *al-mihassa.*)

Almofaçado, al-mo-fa-sa-do, *p. p.* de **Almofaçar.** Escovado com almofaça. *T. chul.* e *iron.* Limpo, aceado.

Almofaçar, al-mo-fa-sár, *v. a.* Escovar com almofaça. *T. chul.* Escovar, limpar; acear. (*Almofaça.*)

Almofadilha, al-mo-fa-sí-lha, *s. f.* Pequena almofada d'estopa que se enrola pela barhella para não ferir o cavallo; ferro da cabeçada. (*Almofadinha,* alterado por influencia de **Almofaça.**)

Almofada, al-mo-fá-da, *s. f.* Travesseiro em que se descança a cabeça. Coxim para se ajoelhar ou assentar; coxim empregado pelas costureiras para coser sobre elle. *T. carp.* Peça de madeira que se destaca em relevo nas portas. *T. naut.* Nome das peças de madeira branda, boleadas que defendem os cabos de laborar de serem cortados. (Arabe *al-mikhadda,* «cervical»; de *khadd,* a face.)

Almofadado, al-mo-fa-dá-do, *p. p.* de **Almofadar.** Munido, guarnecido com almofadas. Que é em fórma d'almofada. *T. carp.* Que tem relevos de madeira.

Almofadar, al-mo-fa-dár, *v. a.* Guarnecer com almofadas. *T. carp.* Guarnecer, ornar com relevos de madeira. (*Almofada.*)

Almofadinha, al-mo-fa-dí-nha, *s. f.* Pequena almofada. Pregadeira d'alfinetes. Chumaço de sangria. Molhelha para supportar pesos á cabeça. (*Almofada,* suf. dim. *inha.*)

Almofariz, al-mo-fa-ris, *s. m.* Vaso que serve para esmagar, pisar ou pulverisar substancias. (Arabe *al-mihriz* «mortarium».)

Almofarizinho, al-mo-fa-ri-zí-nho, *s. m.* Dim. de **Almofariz.**

Almofate, al-mo-fá-te, *s. m.* Ferro de correeiro para abrir olhos na sola; especie de sovela. (Arabe *al-mokhrāz,* sovela, que deu *al-mofraz, al-mofaz,* d'um modo regular, pois *kh=f* e *r* é supprimido com frequencia quando ligado a outra consoante; irregular é o final, mas a etymologia não é duvidosa; comp. **Almofrez.**)

Almofia, al-mo-fi-a, *s. f.* Especie de prato ou tigella. (Arabe *al-mokhfiya,* palavra africana.)

Almofreixado, al-mo-frei-chá-do, *p. p.* de **Almofreixar.** Mettido em almofreixe; empacotado, emmalado. *Fig.* Amortalhado.

Almofreixar, al-mo-frei-chár, *v. a.* Pôr em almofreixe; emmalar, empacotar. *Fig.* Amortalhar. (*Almofreixe.*)

Almofreixe, al-mo-frêi-che, *s. m.* Sacco grande para levar cama e fato em viagem; mala de viagem. (Arabe *al-mafrāch.*)

Almofreche, al-mo-frê-che, *s. m.* Vid. **Almofreixe.**

Almofrez, al-mo-frés, *s. m.* Vid. **Almofate**. (Arabe *al-mokrāz*; *é* por ā ó regular no arabe da peninsula.)

Almogama, al-mo-gá-ma, *s. f. T. naut.* Ultima caverna do navio, onde os paos são mais juntos por causa do boleado da proa. (Arabe *al-madjāmi'*, logar de reunião.)

Almogavar, al-mo-gá-var, *s. m.* Antigo soldado de cavallo, empregado nas correrias. (Arabe *al-mogāwir*.)

Almogavaria, al-mo-ga-va-rí-a, *s. f.* Expedição de almogavares. (*Almogavar*, suf. *aria*.)

Almojavena, al-mo-já-ve-na, *s. f.* Especie de belhó, feito com farinha o queijo ou requeijão. (Arabe *al-modjabbana* de *djobn*, queijo.)

Almondega, al-môn-de-ga, *s. f.* Bolo de carne picada com farinha, ovos e diversos adubos, guisados com molho. (Arabe *al-bondoka*, bolinha.)

Almonjava, al-mon-já-va? *s. f.* Fricassé do carneiro picado com toucinho e cheiros. (Parece ser uma corrupção de **Almojavena**; mas os diccionarios dão a accentuação *almónjava*, que, porém, não é segura pois a palavra foi primeiro colhida por Bluteau na *Arte da cozinha* de Rodrigues e os outros lexicologos não conhecem outra auctoridade.)

Almoravides, al-mo-ra-ví-des, *s. m. pl.* Nomo dos ultimos invasores africanos de Hespanha, que conquistaram a Audalusia e lá se conservaram ate á completa expulsão dos mouros d'Hespanha.

Almorreimal, al-mo-rrel-mál, *adj. T. pop.* por **Hemorroidal**.

Almorreimas, al-mo-rréi-mas, *s. f. T. pop.* por **Hemmorroides**.

Almotaçaria, al-mo-ta-sa-rí-a. *s. f.* Cargo de almotacé. (*Almotacé*, suf. *aria*.)

Almotacé ou **Almotacél**, al-mo-ta-sé ou al-mo-ta-sél, *s. m.* Antigo empregado que inspeccionava os pesos e medidas e taxava o preço dos viveres. (Arabe *al-mohtasib*.)

Almotolia, al-mo-to-lí-a *s. f.* Vaso com bico de fórma conica que servo para azeite e outros oleos. (Arabe *al-motlī*, *al-motlā*.)

Almoxarifado, al-mo-cha-ri-fá-do, *s. m.* Cargo, jurisdicção, emolumento do almoxarife. (*Almoxarife*, suf. *ado*.)

Almoxarife, al-mo-cha-rí-fe, *s. m.* Antigo recebedor dos impostos que se pagavam ás portas da cidade e entrada dos portos, dos direitos banaes do rei. Hoje, empregado da casa real que tem a seu cargo a administração de uma propriedade rustica do rei. (Arabe *al-mochrif*, inspector, intendente.)

Almoxatre, al-mo-chá-tre, *s. m.* Antigo nome do ammoniaco. (Corrompido do arabe *an-nochādir*; vid. **Nochatro**.)

Almucabala, al-mu-ká-ba-la, *s. f.* A algebra; erroneamente empregado no sentido de **Cabala**.=Desusado. (Em arabe diz-se *'ilm al-djebr wa'l-mokbāla*, a sciencia das reducções e comparações.)

Almucela, al-mu-sé-la, *s. f.* Cobertor, manta. (Arabe *al-moçallā*, pequeno tapete sobre o qual se ajoelhava durante a oração, do verbo *çallā*, orar. A palavra nunca significou murça, como pretendem os nossos lexicologos, fundados sobre a falsa etymologia que deriva *almucella* do fr. *aumusse*; vid. **Murça**.)

Almudada, al-mu-dá-da, *s. f.* Almude de pão. Terra que leva de semeadura um almude de grão. (*Almude*, suf. *ada*.)

Almudado, al-mu-dá-do, *p. p.* de **Almudar**. Medido ao almude.

Almudar, al-mu-dár, *v. a.* Medir ao almude. Encher as pipas aos almudes. (*Almude*.)

Almude, al-mú-de, *s. m.* Medida de liquidos de doze canadas ou quarenta e oito quartilhos. Antiga medida de cereaes. (Arabe *al-mudd*.)

Alna, ál-na, *s. f.* Antiga medida de comprimento, equivalente á vara ou covado. (B. lat. *alena*, got. *aleina*, ant. alt. all. *elina*.)

A-ló, a-ló, *loc. adv. T. naut.* Para o lado do navio d'onde sopra o vento; de banda, a bolina, a barlavento. (*A* pref. e *ló* 2.)

Aloendro, a-lo-ên-dro, *s. m.* Vid. **Eloendro**.

Aloes, á-lo-ẽs, *s. m.* Planta gorda da familia dos asphodelos, originaria d'Africa. Substancia resinosa que se tira das folhas espessas de muitos aloes. Nome dado a madeiras odoriferas e originarias da Asia oriental, que não teem relação nenhuma com o aloes, conhecidas pelo nome de calambuco ou calambá dos nossos viajantes. (Talvez do arabe *aluat*, hebreu, *alua*, cousa amarga. Dizia-se tambem *aloe*.)

Aloetico, a-lo-é-ti-ko, *adj.* Que contem aloes. (*Aloes*.)

Aloetina, a-lo-ẽ-ti-na, *s. f. T. chim.* Succo de aloes purificado. (*Aloes*).

Alogea... Vid. **Aloj**...

Alogia, a-lo-gi-a, *s. f. T. eschol.* Absurdo, impertinencia. (Gr. *alogia*, de *a* priv. e *logos*, razão.)

Alogiano, a-lo-ji-á-no, *s. m.* Membro d'uma seita que recusava a Jesus a qualidade de verbo eterno. (Gr. *álogos*, de *a* priv. e *logos*, verbo.)

Alojação, a-lo-ja-são, *s. f.* Acção de alojar. Capacidade de alojar. (*Alojar*, suf. *ação*.)

Alojado, a-lo-já-do *p. p.* de **Alojar**, Armazenado. Aquartelado, aposentado. Acolhido. Arrumado. Empregado. Guardado.

Alojamento, a-lo-ja-mẽn-to, *s. m.* Casa, sitio onde se aloja. Arrumação, emprego. (*Alojar*, suf. *mento*.)

Alojar, a-lo-jár, *v. a.* Armazenar. Aquartelar. Aposentar. Acolher. Arrumar. Empregar. Guardar. *v. n.* Acampar, estacionar.—**se**, *v. refl.* Recolher-se; abrigar-se; acampar-se. (*A* pref. e *loja*.)

Alombado, a-lom-bá-do, *p. p.* de **Alombar**. Curvado á maneira de lombo. Extensivamente, inclinado, vergado. A que se poz lombada.

Alombamento, a-lom-ba-mẽn-to, *s. m.* Curvatura como a do lombo. Curva, inclinação, pendor d'um monte, etc. Pancada de derrear. (*Alombar*, suf. *mento*.)

Alombar, a-lom-bár, *v. a.* Dar a curvatura d'um lombo. Curvar. Dar pancada de derrear. Pôr lombada nos livros. (*A* pref. e *lombo*.)

Alomborado, a-lom-bo-rá-do, *p. p.* do **Alomborar**. Vid. **Alombado**.

Alomborar, a-lom-bo-rár, *v. a.* Vid. **Alombar**. (*A* pref. e *lombo*; derivação insolita.)

Alonga, a-lôn-ga, *s. f. T. chim.* Tubo de vidro, ordinariamente em fórma de fuso, que se adapta ao gargallo d'uma retorta ou balão em certas operações. (Formado de *alongar*, pelo typo do fr. *allonge*, de *allonger*, alongar.)

Alongadamente, a-lon-gá-da-mèn-te, *adv.* De longe. (*Alongado*, suf. *mente.*)

Alongado, a-lon-gá-do, *p. p.* de **Alongar.** Tornado mais longo. Que tem fórma longa. Posto louge. Que está longe. Demorado. Separado.

Alongador, a-lon-ga-dôr, *adj.* e *s.* Que alonga. (*Alongar*, suf. *dor.*)

Alongamento, a-lon-ga-mèn-to, *s. m.* Augmento de comprimento, de distancia. Demora, dilação. (*Alongar*, suf. *mento.*)

Alongar, a-lon-gár, *v. a.* Tornar mais longo. Estender. Distanciar, separar, pôr a distancia. Demorar, dilatar. Empecer.—**se**, *v. refl.* Afastar-se, ausentar-se. Demorar-se, estender-se. (*A* pref. e *longo.*)

Alopecia, a-lo-pé-si-a, *s. f.* Queda dos cabellos, das sobrancelhas, pestanas, pellos, accidental e prematura ou senil, parcial ou total. (Gr. *alôpekia*, de *alôpêx*, rapoza.)

Alosna, a-ló-sna, *s. f.* Vid. **Losna.**

Aloucado, a-lou-cá-do, *adj.* Que tem modos de louco; que é um tanto louco. Proprio de louco. (*A* pref. e *louco.*)

Alousado, a-lou-zá-do, *p. p.* de **Alousar.** Coberto com lousa. Similhante á lousa.

Alousar, a-lou-zár, *v. a.* Cobrir com lousa. (*A* pref. e *lousa.*)

Alpaca, al-pá-ka, *s. f. T. hist. nat.* Ruminante sem cornos (*auchenia paco*) da America do Sul. Estofo feito com a lã d'esse ruminante.

Alparca, al-pár-ka, *s. f.* Vid **Alparcata.**=Fórma desusada.

Alparcata ou **Alpargata**, al-par-ká-ta ou al-par-gá-ta, *s. f.* Sandalia. (Até Dozy derivou-se esta palavra do arabe, mas este sabio rejeitou as etymologias dadas, como inadmissiveis, e considera a palavra como tendo a mesma origem que *abarca*. A fórma *albarca* (a confundindo-se varias vezes com o artigo *al*) pela mudança excepcional de *b* em *p* dava a fórma *alparca*; *alparcata* seria um derivado. Esta etymologia é muito provavel.)

Alpargateiro, al-par-ga-téi-ro, *s. m.* O que faz alpargatas. (*Alpargata*, suf. *eiro.*)

Alpargueiro, al-par-guei-ro, *s. m.* Vid. **Alpargateiro.**

Alparluz, al-par-lûz. *s. m.* Para-luz, para-fogo. Sanefas do docel. (Por *apara-luz*, de *apara* e *luz*; o *a* sendo considerado como alteração do artigo arabe corrigiu-se em *al.*)

Alpavardo, al-pa-vár-do, *adj.* Apparvado, aparvalhado. (Alteração de *aparvado*, pela troca de *a* com o artigo *al* (vid. a palavra anterior, etc.) e a metathese do *r.*)

Alpendorada ou **Alpendrada**, al-pen-do-rá-da ou al-pen-drá-da, *s. f.* Grande alpendro sustentado sobre pilastras. (*Alpendre.*)

Alpendrar, al-pen-drár, *v. a.* Cobrir com alpendre. (*Alpendre.*)

Alpendre, al-pên-dre, *s. m.* Tecto saliente, geralmente á entrada d'um edificio e por cima d'uma porta, sustentado por pilastras. (A derivação de *pender*, ou palavra do mesmo radical parece provavel, mas obscura. *Pendorada*, *apendorada*, *alpendorada*, *alpendrada*, d'onde *alpendre*, derivado como se fosse um primitivo; conf. *Abegão*, *Curro*, etc. *Pendorada* e *Alpendorada* são ambos empregados na toponymia portugueza.)

Alpense, al-pèn-se, *adj.* Vid. **Alpino.** (*Alpes.*)

Alpercate, al-per-ká-te, *s. m.* Buraco entre a orelha e a pala do sapato. (*Alparcata.*)

Alperche, al-pér-che, *s. m.* Damasco grande, com gosto e cheiro similhante ao do pecego. (Lat. *persicus*, por intermedio do arabe; vid. **Pecego.**)

Alpes, ál-pes, *s. m. pl.* Cadeia de montanhas que separa a França da Italia. Em geogr., região montanhosa. (Gaulez *alpes*, montes elevados.)

Alpestre, al-pé-stre, *adj.* Que é proprio aos, que tem relação com os Alpes. *T. bot.* Diz-se das plantas que crescem nas montanhas pouco elevadas ou na parte media das altas montanhas. (Lat. *alpestris*, de *Alpes.*)

Alpestrico, al-pé-strl-ko, *adj.* Vid. **Alpestre.**

Alpha, ál-fa, *s. f.* Nome da primeira letra do alphabeto grego. *Fig.* Começo.

Alphabetadamente, al-fa-be-tá-da-mèn-te, *adv.* Vid. **Alphabeticamente.** (*Alphabetado*, suf. *mente.*)

Alphabetado, al-fa-be-tá-do, *p. p.* de **Alphabetar.** Disposto por ordem alphabetica.

Alphabetador, al-fa-be-ta-dôr, *s. m.* O que alphabeta. (*Alphabetar*, suf. *dor.*)

Alphabetar, al-fa-be-tár, *v. a.* Pôr em ordem alphabetica, na ordem das letras do alphabeto. (*Alphabeto.*)

Alphabetario, al-fa-be-tá-ri-o, *adj.* Que respeita ao alphabeto. Em que se acha escripto o alphabeto. (*Alphabeto*, suf. *ario.*)

Alphabeticamente, al-fa-bé-ti-ka-mèn-te, *adv.* Por ordem alpbabetica. (*Alphabetico*, suf. *mente.*)

Alphabetico, al-fa-bé-ti-ko, *adj.* Que pertence ao alphabeto. Que está na ordem das letras do alphabeto. (*Alphabeto.*)

Alphabeto, al-fa-bé-to, *s. m.* A collocação de letras que servem para a representação graphica d'uma lingua, n'uma ordem usual. Livrinho, carta que contem o alphabeto e os elementos de leitura; syllabario. (Palavra formada do nome das duas primeiras letras do alphabeto grego, *alpha*, e *beta.*)

Alphado, al-fá-do, *adj.* Que tem alpha; dizia-se na musica de tres figuras, a *alphamocha*, *breve*, e *semibreve*, que se notavam com uma ligadura obliqua.—*s. m. pl.* As figuras alphadas. (*Alpha.*

Alfamocha, al-fa-mô-cha, *s. f. T. mus. des.* A primeira das tres figuras alphadas. (*Alpha* e *mocho*, *adj.*)

Alpicola, al-pi-ko-la, *adj. T. hist. nat.* Que vive nos Alpes. (*Alpes* e lat. *colere*, habitar.)

Alpino, al-pí-no, *adj.* Que cresce ou habita ou se acha nas altas montanhas. (*Alpes.*)

Alpiste, al-pi-ste, *s. m. T. bot.* Nome de varias plantas gramineas cujos grãos podem servir para o alimento dos passarinhos e sobre tudo da *phalaris canariensis*, L. (Hesp. *alpiste*, trigo

das Canarias, fr. *alpiste;* a palavra é provavelmente originaria das Canarias.)

Alpisteiro, al-pi-stêi-ro, *s. m.* Vid. **Apisto.**

Alpisto, al-pi-sto, *s. m.* Vid. **Apisto.**

Alpondras, al-pôn-dras, *s. f.* Pedras que se poem nos lameiros e regatos para passar a pé enxuto. (*Al* por *a* pref. e *poldras.*)

1. **Alporca**, al-pôr-ka, *s. f.* Nome vulgar das escrophulas.

2. **Alporca**, al-pôr-ka, *s. f.* Planta reproduzida por mergulhia.

1. **Alporcado**, al-por-ká-do, *adj.* Que tem alporcas. (*Alporca* 1.)

2. **Alporcado**, al-por-ká-do, *p. p.* de **Alporcar.** Reproduzir por mergulhia.

Alporcar, al-por-kár, *v. a.* Mergulhar, cobrir de terra parte d'uma planta para ella se reproduzir. (O lat. tem *porca* no sentido de rego para escoamento da agua, etc.; a palavra poderia vir a significar a terra com que se cobrem os ramos de mergulhia.)

Alporque, al-pôr-ke, *s. m.* Vid. **Alporca** 2.

Alporquento, al-por-kén-to, *adj.* Que padece de alporcas. (*Alporca* 1.)

Alquebrado, al-ke-brá-do, *p. p.* de **Alquebrar.** Que rendeu pelas cintas do costado; diz-se do navio. Na linguagem geral, exhausto, cansado, prostrado.

Alquebramento, al-ke-bra-mèn-to, *s. m.* Estado do que alquebrou. (*Alquebrar*, suf. *mento.*)

Alquebrar, al-ke-brár, *v. n.* Render pelas cintas do costado; diz-se do navio. Na linguagem geral, exhaurir-se de forças, estafar-se, prostrar-se.=Usa-se tambem activamente. (*Al* por *a* pref. e *quebrar.*)

Alquebre, al-ké-bre, *s. m.* Vid. **Alquebramento.** (*Alquebrar.*)

Alqueiramento, al-kei-ra-mèn-to, *s. m.* Medição de semeadura que póde levar uma terra; estimação dos cereaes que uma terra produz. (*Alqueirar* suf. *mento.*)

Alqueirar, al-kei-rár, *v. a.* Estimar a semeadura ou producto d'uma terra. (*Alqueire*).

Alqueire, al-kéi-re, *s. m.* Medida de solidos e liquidos. A extenção de terreno que levava um alqueire de semeadura. (Arabe *al-queil.*)

Alqueirinho, al-kei-ri-nho, *s. m.* Medida de pouco mais de meio alqueire. (*Alqueire,* suf. dim. *inho.*)

Alqueivado, al-kei-vá-do, *p. p.* de **Alqueivar.** Posto de alqueive. Nascido em terra d'alqueive.

Alqueivar, al-kei-vár, *v. a.* Pôr d'alquelve. (*Alqueive.*)

Alqueive, al-kéi-ve, *s. m.* Estado d'uma terra lavradia que não foi semeada, para a deixar de pousio afim de a fazer produzir depois de novo com mais abundancia. A terra de pousio. (Talvez do arabe *al-quewé*, terra deserta.)

Alquequenje, al-ke-kèn-je, *s. m.* Herva officinal. (Arabe *al-kākendj*, que designa uma planta similhante ou a mesma e uma especie de resina.)

Alqueria, al-ke-ri-a, *s. f.* Casa de campo para guardar os instrumentos de lavoura, etc. (Arabe *al-karya.*)

Alquiar, al-ki-ár, *v. a.* Vid. **Alquilar.**

Alquice ou **Alquicél**, al-ki-sé ou ai-ki-sél, *s. m.* Vestuario mourisco em fórma de manto que antigamente se usava. Especie de manta. (Arabe *al-quisé.*)

Alquifol, ou **Alquifux**, al-ki-fól, ou al-ki-fús, *s. m.* Nome commercial do minerio de chumbo sulfurado, que serve para envernizar louça. (Alterado d'um termo oriental.)

Alquilado, al-ki-lá-do, *p. p.* de **Alquilar.** Alugado.=Usa-se hoje sobretudo fallando de cavalgaduras.

Alquilador, al-ki-la-dôr, *s. m.* O que aluga, principalmente cavalgaduras. (*Alquilar*, suf. *dor.*)

Alquilar, al-ki-lár, *v. a.* Alugar; usa-se hoje sobretudo fallando de cavalgaduras. (*Alquilé.*)

Alquilé ou **Alquiler**, al-ki-lé ou al-ki-lêr, *s. m.* Aluguer.O que se paga pelo aluguer.=Usa-se sobretudo fallando de cavalgaduras. (Arabe *al-qulré*, em P. de Alcala, no sentido do que se paga por aluguel, do verbo *kara* alugar; vid. **Almocreve.**)

Alquime, al-ki-me, *s. m.* Ouro falso, composto de prata, ouro e latão. (*Alquimiar.*)

Alquimiado, al-ki-mi-á-do, *p. p.* de **Alquimiar.** Falsificado. Fingido.

Alquimiar, al-ki-mi-ár, *v. a.* Falsificar, fingir. (*Alchimia.*)

Alquirivia, al-ki-ri-ví-a, *s. f.* Vid. **Alcaravia.**

Alquitira, al-ki-ti-ra, *s. f.* Vid. **Alcatira.**

Alquitrave, al-ki-trá-ve, *s. m.* Corrupção por **Architrave.**

Alrete, al-rê-te, *s. m.* Ave de rapina, similhante ao corvo.

Alrot... Vid. **Arrot...**

Alrute, al-rú-te, *s. m.* Nome vulgar do *merops apiaster.*

1. **Alta**, ál-ta, *s. f.* Elevação, augmento. *T. mil.* Nota porque consta a existencia d'uma pessoa no serviço, depois de ter recebido a baixa. *Fig.* e *fam.* Acção ou palavras para fazer alguem trabalhar ou abandonar um trabalho mais leve. (*Alto.*)

2. **Alta**, ál-ta, *s. f.* Parada, estação. (O fr. tem *halte;* do germanico: all. *halten*, ter, deter, parar, *halt*, *s.* firmeza, parada.)

Alt'abaixo, al-ta-bái-cho, *s. m.* Em esgrima, golpe que se dá de alto abaixo. Pancada de alto a baixo. (*Alto* e *abaixo.*)

Altaforma, al-ta-fór-ma, *s. f.* Ave de rapina de côr azul. (O hesp. tem *atahorma,* e P. de Alcala dá como correspondente o arabe, *taforma*, palavra desconhecida dos arabistas; d'outro lado não se entende como a palavra possa ser composta de *alto* e *fórma;* ao contrario parece haver n'ella um termo alterada pela etymologia popular em virtude da influencia de *alto* e *forma.*)

Altaico, al-tái-co, *adj. T. ethn.* Diz-se da raça a que pertencem as populações que se extendem das fontes do Oby e do Isticb até ao Norte da Siberia e do Kamtchatka; essa raça foi tambem designada pelo nome de ugro-finlandeza.

Altamala, al-ta-má-la, *adv.* Sem escolha, apressado. Comprar de—, comprar bom e mao, sem escolher.=Desusado. (Parece alterado de *ata-mala;* dir-se-hia: *comprar de ata-mala,* comprar á pressa para fechar a mala.)

Altamanhã, ál-ta-ma-nhã, *adv.* Quando a manhã vae adeantada. (*Alto* e *manhã.*)

Altamente, ál-ta-mèn-te, *adv.* Em logar alto. Com altivez. Muito excessivamente. Dignamente, nobremente. Em voz alta. (*Alto*, suf. *mente.*)

Altamia, al-ta-mí-a, *s. f.* Especie de tijella vidrada.=Desusado. (Segundo Dozy, do arabe *as-soltâniya*, tijella de porcelana.

Altanado, al-ta-ná-do, *adj.* Impetuoso, irrasoavel; obstinado; intratavel. (*Alto;* comp. *Altanar.*)

Altaneiro, al-ta-néi-ro *adj.* Que levantâ o seu vôo. Que se eleva alto por orgulho ou magnanimidade. Alteroso, excelso. (*Alto*, por intermedio d'um derivado *altano;* comp. o fr. *hautain.*)

Altaneria, al-ta-ne-ri-a, *s. f.* A faculdade que teem certas aves de voarem muito alto. Essas aves mesmo; a caça de alta volateria ou as aves ensinadas a caçar as aves que voam muito alto. (Por *altanaria*, que tambem se diz, de *altano;* vid. **Altaneiro.**)

Altar, al-tár, *s. m.* Especie de mesa destinada a fazer sacrificios á divindade, entre os pagãos. Monumento similhante a essa especie de mesa para perpetuar a memoria d'algum acontecimento. *Fig.* Honra extraordinaria. Entre os christãos, especie do mesa sobre que se celebra a missa. *Fig.* A religião, o culto. *T. astron.* Constellação do hemispherio austral. (Lat. *altare*, de *altus*, alto.)

Altareiro, al-ta-réi-ro, *s. m.* O que tem a seu cargo a limpeza e ornato dos altares. O que anda sempre ao pé dos altares; beato. O que é apto, tem boa voz para o ministerio do altar. (*Altar*, suf. *eiro.*)

Altarinho, al-ta-rí-nho, *s. m.* Dim. de **Altar.**

Altarista, al-ta-ri-sta, *s. m.* Conego particular da basilica do Vaticano que cuida do altar-maior e dos frontaes. (Lat. *altare*, suf. *ista*; vid. **Altar.**)

Altarzinho, al-tar-zi-nho, *s. m.* Dim. de **Altar.**

Alteado, al-te-á-do, *p. p.* de **Altear.** Tornado mais alto. Posto a maior altura. (Levantado por meio d'aterro.)

Altear, al-te-ár, *v. a.* Tornar mais alto. Pôr a maior altura. Levantar por meio do aterro. *v. n.* Tornar-se mais alto. Aprescutar-se mais alto. Subir.— **se**, *v. refl.* Elevar-se, engrandecer-se. Ensoberbecer-se. (*Alto.*)

Alteneria, al-te-ne-ri-a, *s. f.* Vid. **Altaneria.**

Alterabilidade, al-te-ra-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é susceptivel de alteração. (*Alteravel.*)

Alteração, al-te-ra-são, *s. f.* Mudança no estado d'uma cousa. Mudança de bem para mal. Corrupção, degeneração. Agitação. Motim, balburdia, desordem. *T. mus.* Mudança em certas notas pelos bemoes e sustenidos. (*Alterar*, suf. *ação.*)

Alteradamente, al-te-rá-da-mèn-te, *adv.* Com alteração; de modo alterado. (*Alterado*, suf. *mente.*)

Alteradissimo, al-te-ra-di-si-mo, *adj. sup.* de **Alterado.** Muito alterádo.

Alterado, al-te-rá-do. *p. p.* de **Alterar.** Que experimentou alteração.

Alterador, al-te-ra-dôr, *adj.* e *s.* Que altera. (*Alterar*, suf. *dor.*)

Alterante, al-te-ràu-te, *adj.* Proprio para alterar (*Alterar.*)

Alterar, al-te-rár, *v. a.* Mudar o estado d'uma cousa. Mudar uma cousa de bem para mal. Fazer degenerar. Corromper. Falsificar. Amotinar, pôr em desordem. Agitar. Fazer irar. —**se.** *v. refl.* Experimentar mudança no seu estado. Mudar de bem para mal. Degenerar. —**se**, *v. refl.* Falsificar-se, corromper-se. Amotiuar-se, pôr-se em desordem. Agitar-se. Irar-se. Perturbar-se. (Lat. *alterare*, de *alter*, outro.)

Alterativo, al-te-ra-tí-vo, *adj.* Vid. **Alterante.**

Alteravel, al-te-rá-vel, *adj.* Que pode ser alterado. (*Alterar*, suf. *avel.*)

Altercação, al-ter-ka-são, *s. f.* Disputa ou contestação. (Lat. *altercatio;* vid. **Altercar.**)

Altercado, al-ter-ká-do , *p. p.* de **Altercar.** Que é objecto de altercação.

Altercador, al-ter-ka-dôr, *s. m.* O que altera; o que gosta de altercar, (*Altercar*, suf. *dor.*)

Altercar, al-ter-kár, *v. a.* Ter altercação. (Lat. *altercari*, de *alter*, outro ; significa propriamente tomar a palavra a seu turno, argumentar, etc.)

Alter ego, ál-ter é-go, *s. m.* Titulo dado principalmeute no reino das Duas Sicilias e na Hespauha a uma pessoa encarregada de substituir o chefe do estado. *Fam.* Outro eu, o men maior amigo. (Lat. *alter ego*, outro eu mesmo, de *alter*, outro, e *ego*, eu.)

Alternação, al-ter-na-são, *s. f.* Acção de alternar. *T. bot.* Lei na disposição dos verticellos floraes, segundo a qual cada um corresponde ao intervallo que separa as duas peças proximas. *T. geol.* Sobreposição das camadas de terreno estratificadas. (*Alternar*, suf. *ação.*)

Alternadamente, al-ter-ná-da-mèn-te, *adv.* De modo altern .do. (*Alternado*, suf. *mente.*)

Alternado, al-ter-ná-do, *p. p.* de **Alternar**, Que se acha em alternação; disposto alternadamente.

Alternamente, al-ter-na-mèn-te, *adv.* Em alternação. (*Alterno*, suf. *mente.*)

Alternante, al-ter-nàn-te, *adj.* Que alterna. *s. m. T. eccl.* O que tem direito d'alternativa. (*Alternar.*)

Alternar, al-ter-nár, *v. n.* e—**se**, *v. refl.* Fazer uma cousa por seu turno; succeder a seu turno. Succeder-se regularmente. *T. agric.* Variar a cultura. (*Alterno.*)

Alternativa, al--ter-na-tí-va, *s. f.* Successão de duas cousas que veem cada uma por sua vez. Opção entre duas cousas. *T. eccl.* Acção que tem alguma pessoa ou communidade para apresentar em uma egreja para provimento de beneficio em alternação com outra ou outras. (*Alternativo.*)

Alternativamente, al-ter-na-tí-va-mèn-te, *adv.* Por turno, revezadamente; successivamente. (*Alternativo*, suf. *mente.*)

Alternativo, al-ter-na-tí-vo, *adj.* Que vem pela sua vez, alternadamente. *T. bot.* Diz-se das petalas inseridas nos pontos que separam os lobulos do calice. *T. jur.* Diz-se da obrigação na qual o devedor tem a escolha de se delibe-

rar pela satisfacção d'uma das cousas especificadas. (*Alternar.*)

Alternato, al-ter-nà-to, *s. m.* Acção ou direito d'alternar. (*Alternar*).

Alterno, al-tèr-no, *adj.* Revezado, successivo; que vem pela sua vez, a seu turno. *T. geom.* Diz-se dos angulos formados por uma secante e duas parallelas, situados, um do lado, outro do outro da secante e dentro das parallelas. *T. bot.* Diz-se das folhas dispostas umas acima das outras dos dous lados oppostos do caule. (Lat. *alternus*, de *alter*.)

Alterosamente, al-te-ró-za-mèn-te. *adv.* De modo alteroso. (*Alteroso*, suf. *mente*.)

Alteroso, al-te-rò-so, *adj.* Altaneiro, altivo. Fallando de navios, de grande lote. (*Alto.*)

Alteza, al-tè-za, *s. f.* Altura, elevação. *Fig.* Excellencia, sublimidade; soberania. Titulo honorifico dos principes. (*Alto*, suf. *eza.*)

Althea, al-tèi-a, *s. f.* Planta da familia das malvaceas. (Lat. *althæa*, do gr. *althaia* do verbo *althō*, eu curo, porque a planta era considerada como um remedio excellente.)

Altibaixo, al-ti-bái-cho, *adj.* Diz-se dos coxos que marchando ora elevam o corpo sobre a perna mais alta ora o abaixam quando pousam no chão a perna mais baixa. —*s. m. pl.* Desigualdades, fragosidades n'um terreno. *Fig.* Alternativas, vicissitudes. (*Alto* e *baixo.*)

Altibordo, al-ti-bòr-do, *s. m.* Navio de—, navio de grande lote. (*Alto* e *bordo.*)

Alticolumnio, al-ti-co-lû-ni-o, *adj.* Que tem columnas altas. (*Alto* e *columna.*)

Alticomo, al-ti-ko-mo, *adj. T. did.* Que tem folhagem elevada. (Lat. *alticomus*, de *altus*, alto, e *coma*; vid. **Coma.**)

Altiloquencia, al-ti-lo-quèn-si-a, *s. f.* Elevação, sublimidade de locução, de estylo, de eloquencia. (*Altiloquo.*)

Altiloquente, al-ti-lo-quèn-te, *adj.* Sublime, elevado de locução, estylo. (*Altiloquo.*)

Altiloquo, al-ti-lo-quo, *adj. T. did.* Que falla com elevação, sublimidade. (*Alto* e *loquo* em *grandiloquo*, etc.)

Altimetria, al-ti-me-tri-a, *s. f.* Termo hybrido que não se deve empregar. Vid. **Hypsometria.**

Altimurado, al-ti-mu-rá-do, *adj. T. did.* Que tem altos muros. (*Alto* e *muro.*)

Altipotencia, al-ti-po-tèn-sia, *s. f.* Dizia-se antigamente dos estados das provincias unidas dos Paizes baixos. (*Altipotente.*)

Altipotente, al-ti-po-tèn-te, *adj. T. did.* Que tem poder no céo. (Lat. *altipotens*, de *altus*, alto e *potens*, potente.)

Altisonante, al-ti-so-nàn-te, *adj. T. did.* Vid. **Altisono.** (*Altisono.*)

Altisono, al-ti-so-no, *adj. T. did.* Que faz resoar o ar. Que soa alto. (Lat. *altisonus*, do *altus*, alto, e *sonus*, som.)

Altissimamente, al-ti-si-ma-mèn-te, *adj. sup.* De modo altissimo. (*Altissimo*, suf. *mente.*)

Altissimo, al-ti-si-mo, *adj. sup.* de **Alto.** Muito alto. *s. m.* Nome dado a Deus.

Altitonante, al-ti-to-nàn-te, *adj. T. did.* Que troveja de cima. Que retumba. (Lat. *altitonans*, de *altus*, alto, e *tonans*, tonaute.)

Altitude, al-ti-tû-de, *s. f. T. geogr.* Altura com relação ao nivel do mar. (Lat. *altitudo.* O termo é moderno, mas necessario e tem analogos em *longitude* e *latitude.* etc.)

Altivago, al-ti-va-go, *adj. T. did.* Que vaga pelos ares. (*Altivagus*, de *altus*, alto, e *vagus*, vago.)

Altivamente, al-ti-va-mèn-te, *adv.* De um modo altivo. (*Altivo*, suf. *mente.*)

Altivar, al-ti-vár, *v. a.* Alevantar. Elevar. Tornar altivo, ensoberbecer.=Pouco usado. (*Altivo.*)

Altivez, al-ti-vès, *s. f.* Qualidade do que é altivo. (*Altivo*, suf. *ez.*)

Altiveza, al-ti-vè-za, *s. f.* Fórma menos usada que **Altivez.**

Altivo, al-ti-vo, *adj.* Que se eleva por magnanimidade ou orgulho. Sublime, egregio. Arrogante, soberbo. Soprado. Enfatuado. Diz-se das pessoas e das cousas consideradas poeticamente. (*Alto*, suf. *ivo.*)

Altivolo, al-ti-vo-lo, *adj.* Que voa alto; que eleva alto o vôo. (Lat. *altus*, alto e *volare*, voar.)

Alto, ál-to, *adj.* Que tem uma distancia consideravel de baixo a cima, da parte inferior á superior. Que está acima, em parte mais elevada. Que está acima, em nivel superior com relação ao nivel do mar. Levantado, endireitado. Profundo, fundo. *T. mus.* Agudo, elevado. Que soa alto, retumbante. Afastado no tempo, remoto. Que tem uma posição eminente na sociedade. Grande, consideravel, importante. Illustre. Excellente. Difficil de comprehender. Altivo, soberbo.—*s. m.* Elevação, altura. Monte, imminencia, pincaro. O ultimo andar d'uma casa. *T. mus.* Contralto.—*adv.* Em logar alto. Em posição elevada. Em tom elevado; em alta voz. Nos tempos passados. A uma quantia consideravel. No—de, *loc. prep.* Em cima de, na parte superior de. —*interj.* Parae, não ide mais adeante; isso não é assim (influenciado por **Alta** 2.)(Lat. *altus*, p. p. de *alere*, nutrir, alimentar, assim propriamente nutrido, crescido pela nutrição.)

Altosa, al-tó-za, *s. f.* Lã de fio comprido. (*Alto*, suf. *osa.*)

Alto-sus, ál-to-sús, *loc. interj.* Vamos! Mãos á obra! (*Alto* e *sus.*)

Altrix, al-tris, *adj. T. physiol.* Que nutre, que contem principios nutritivos. Que torna uma substancia nutritiva. Diz-se tambem do principio da assimilação.—*s. f.* A parte nutritiva, assimilavel d'uma substancia. (Lat. *altrix*, fem. de *altor*, o que alimenta, de *alere*; vid. **Alimento.**)

Altruismo, al-tru-i-smo, *s. m. T. phil.* A totalidade das inclinações benevolentes do homem para o seu similhante; opposto a egoismo. (Fr. *altruisme*, termo creado por A. Comte, mal formado de *autrui*, outrem, com o *l* do lat. *alter.*)

Altruista, al-tru-i-sta, *s. f.* Que portence ou se refere ao altruismo. (Vid. **Altruismo.**)

Altura, al-tú-ra, *s. f.* Dimensão d'um corpo considerado da parte inferior á superior, na direcção vertical. Elevação d'um corpo acima da terra ou d'uma superficie. *T. geom.* Distancia mais curta d'um ponto a uma linha ou

a um plano. *T. astron.* Elevação d'um astro acima do horisonte, medida por um arco de circulo. *T. naut.* Diz-se do grão de latitude, do parallelo d'um logar. Na lingua geral, collina, imminencia, cume. O firmamento. Profundidade. *Fig.* Elevação, superioridade. Magnanimidade. Altivez. (*Alto*, suf. *ura.*)

Aluado, a-lu-á-do, *adj.* Influido pela lua. Lunatico. Idiota. Adoidado. — *s. f.* Menstruada. Fallando dos animaes, que andam com o cio. (*A* pref. e *lua.*)

Alugado, a-lu-gá-do, *p. p.* de **Alugar**. Dado em aluguel. Assalariado. *Fig.* Prostituido.

Alugador, a-lu-ga-dôr, *s. m.* O que aluga. (*Alugar*, suf. *dor.*)

Alugar, a-lu-gár, *v. a.* Dar d'aluguel. Tomar d'aluguel. Assalariar, assoldadar.—**se**, *v. refl.* Assalariar-se, assoldadar-se. Prostituir-se. (Lat. *locare*, alugar, propriamente collocar, de *locus*; vid. **Logar.**)

Aluguel ou Aluguer, a-lu-ghél ou a-lu-ghér, *s. m.* Cessão do uso d'uma cousa por um tempo e preço determinados. Contracto pelo qual uma parte se obriga a fazer a outra certo serviço mediante paga ou vantagens estipuladas. —do corpo, prostituição. Mulher d'—, prostituta. O que se paga pela cessão d'uma cousa ou um serviço. (*Alugar;* a derivação é insolita, mas a palavra não póde ser a mesma que *alquilé, alquiler*, como pretendem os nossos lexicologos, comquanto na fórma *alquiler* possa ter influenciado.)

Aluido, a-lu-i-do *p. p.* de **Aluir**. Que as correntes fizeram cair pouco e pouco. Abalado. Arruinado. Subvertido.

Aluir, a-lu-ir, *v. a.* Fazer cair pouco e pouco; diz-se sobretudo das correntes. Abalar. Arruinar. Subverter. (Lat. *abluere*, correr junto, banhar, lavar. de *ab* e *luere*, lavar.)

Alum, a-lún, *s. m.* Vid. **Alumen.**

Alumbrado, a-lún-brá-do, *adj.* Alumiado. *Fig.* Inspirado com luz divina. Visionario.—*s. m.* Membro d'uma especie de seita religiosa do seculo XVII, da Hespanha.=Desusado. (Hesp. *alumbrado, a* pref. e *lumbre;* vid. **Lume.**)

Alumbramento, a-lum-bra-mèn-to, *s. m.* Deslumbramento. Visão. Illusão. Illuminação heretica. (Hesp. *alumbramento;* vid. **Alumbrado.**)

Alumen, a-lú-men, *s. m.* Sulfato, acido d'alumina e de potassa ou ammoniaco. (Lat. *alumen;* a fórma popular é *lume.*)

Alumiação, a-lu-mi-a-são, *s. f.* *T. pop.* Illuminação. (*Alumiar*, suf. *ação.*)

Alumiadamente, a-lu-mi-á-da-mèn-te, *adv.* Illuminadamente. *Fig.* Com intelligencia. (*Alumiado*, suf. *mente.*)

Alumiado, a-lu-mi-á-do, *p. p.* de **Alumiar**. A que se dá, sobre que se dá luz. Aclarado. *Fig.* Esclarecido. Explicado. Instruido. Intelligente. Inspirado.

Alumiador, a-lu-mi-a-dôr, *adj.* e *s.* Que alumia. (*Alumiar*, suf. *dor.*)

Alumiamento, a-lu-mi-a-mèn-to, *s. m.* Acção de alumiar. Inspiração.=Desusado. (*Alumiar*, suf. *mento.*)

Alumiar, a-lu-mi-ár, *v. a.* Dar luz a, sobre; Aclarar. *Fig.* Explicar. Instruir. Esclarecer. Abrir a intelligencia. Inspirar. Alegrar. *T. agric.* Abrir regos na terra para escoar a agua. —*v. n.* Dar luz. Brilhar, luzir. *Fig.* Dar bom resultado, bom lucro. Vêr-se crescer.—**se**, *v. refl.* Ficar alumiado, claro. *Fig.* Abrir-se á verdade (o espirito). Ser inspirado. (Ou alterado de *illuminar* ou, o que é mais provavel, formado de *lume.*)

Alumina, a-lu-mi-na, *s. f.* *T. chim.* Base salificavel que existe no alumen e nas diversas argilas. (Lat. *alumen*, accus. *aluminem.*)

Aluminado, a-lu-mi-ná-do, *p. p.* de **Aluminar**. Em que se deitou alumen.

Aluminar, a-lu-mi-nár, *v. a.* Deitar alumen em. (*Alumen.*)

Aluminico, a-lu-mi-ni-ko, *adj.* *T. chim.* Em que a alumina entra como base. (*Alumen.*)

Aluminifero a-lu-mi-ni-fe-ro, *adj.* Que contém alumen. (*Alumen*, e lat. *ferre* levar.)

Aluminio, a-lu-mi-ni-o, *s. m.* *T. chim.* Metal que é o radical da alumina. (*Alumen.*)

Aluminoso, a-lu-mi-nó-zo, *adj.* Que contém alumen. (*Alumen*, suf. *oso.*)

Alumioso, a-lu-mi-ò-zo, *adj.* Luminoso. = Desusado. (*Alumiar*, ou de *luminoso*, pela syncope de *n* e prothese de *a.*)

Alumna, a-lú-na, *s. f.* Vid. **Alumno.**

Alumno, a-lú-no, *s. m.* Discipulo, estudante, aprendiz. (Lat. *alumnus*, o que é nutrido, discipulo, etc., de *alere;* Vid. **Alimento.**)

Alunação, a-lu-na-são, *s. f.* *T. chim.* Formação do alumen. (Fr. *alunation*, de *alun*, alumen; a fórma correcta portugueza seria *aluminação.*)

Alutado, Alutar. Vid. **Enlutado, Enlutar.**

Aluziado, a-lu-zi-á-do, *p. p.* de **Aluziar**. Tornado luzidio.

Aluziar, a-lu-zi-ár, *v. a.* Tornar luzidio. — *v. a.* Tornar-se luzidio. (Por * *aluzidiar*, *a* pref. e *luzidio.*)

1. **Alva**, ál-va, *s. f.* A primeira claridade da manhã no horisonte. (*Alvo;* a palavra deve ter existido no latim vulgar sob a fórma *alba.*)
2. **Alva**, ál-va, *s. f.* Vestimenta de panno branco muito comprida que o padre veste por cima do fato usual e do amicto para dizer missa e para outras ceremonias. (*Alvo.*)
3. **Alva**, ál-va, *s. f.* O branco do olho. *T. techn.* Taboas fixas á roda em que bate a agua para esta produzir o movimento rotatorio. (*Alvo.*)

Alvação, al-va-são, *adj.* Alvadio. (*Alvo.*)

Alvacento, al-va-sên-to, *adj.* Que tira para alvo, branco; esbranquiçado. (Não do lat. *albescens*, mas de *alvo*, por intermedio de um derivado *alvaço*, que se encontra tambem em **Alvação.**)

Alvadio, al-va-di-o, *adj.* Vid. **Alvacento.** (*Alvo.*)

Alvado, al-vá-do, *s. m.* Buraco por onde entram as abelhas no cortiço. A abertura d'um instrumento de ferro de cabo por onde elle se encaixa n'este. (Lat. *alveus;* Vid. **Alveo** e **Alveolo.** O lat. tinha *alveatus*, no sentido de «cavado em fórma de canal».)

Alvaiadado, al-va-la-dá-do, *p. p.* de **Alvaiadar**. Tinto, pintado com alvaiade.

Alvaiadar, al--va-ia-dár, *v. a.* Tingir, pintar com alvaiade. (*Alvaiade.*)

Alvaiade, al-va-iá-de, *s. m.* Carbonato de chumbo, de côr branca. (Arabe *al-bayādh*, propriamente brancura, na linguagem popular, o carbonato branco de chumbo.)

Alvaiado, al-va-iá-do, *adj.* Vid. **Alvaiadado**, que é formado regularmente.

Alvanel, al-va-nél, *s. m.* Pedreiro. (Arabe *al-banné*, do verbo *banã*, edificar.)

Alvanéo, al-va-né-o, *s. m.* Fórma popular por **Alvanel**.

Alvão, al-vão, *s. m.* Ave similhante á andoriuha. (*Alvo.*)

Alvar, al-vár, *adj.* Esbranquiçado, que é quasi branco. Em botanica, serve para designar com uma palavra generica differentes plantas, e em horticultura variedades de fructos. *Fig.* Candido, ingenuo, confiado. Tolo, inepto, estupido. (*Alvo*, suf. *ar.*)

Alvará, al-va-rá, *s. m.* Antigamente, passaporte, cedula de importancia, carta d'escriptura, diploma. Extensivamente ordem, despacho, licença. Hoje usa-se sobretudo no sentido de —carta que contém a expressão da vontade do soberano, sem sello real, etc. (Arabe *al-barã.*)

Alvaraz, al-va-rás, *s. f.* Lepra branca. (Arabe *al-baraç.*)

Alvarazo, al-va-rá-zo, *s. m.* Bostella escamosa que ataca as partes do cavallo não protegidas dos pellos. (*Alvaraz.*)

Alvaricoque, Alvaricoqueiro. Vid. **Albricoque, Albricoqueiro.**

Alvarizado, al-va-ri-zá-do, *adj.* Atacado de alvarazes. (*Alvaraz.*)

Alvarrã, al-va-rrã, *s. f.* Vid. **Albarrã.**

Alvarral, al-va-rrál, *s. f.* Especie de peneira. (Arabe *al-garbāl.*)

Alvassus, al-va-sús, *s. m. T. naut.* Logar no porão para guardar cabos, ferragens e polvora. Pequeno paiol na popa.

Alvazir, al-va-zir, *s. m.* Vid. **Aguazil.**

Alveario, al-ve-á-ri-o, *s. m.* Colmeal. (*Alveo.*)

Alvedrio, al-ve-drí-o, *s. m.* Arbitrio. (Fórma popular de **Arbitrio**; outra fórma é *alvitre.*)

Alveiro, al-véi-ro, *adj.* De côr alva. Moinho—, o que só moe pão alvo.—*s. m.* Marco miliario; pedra branca que serve de ponto de mira. (*Alvo*, suf. *eiro.*)

Alveitar, al-vei-tár, *s. m.* Veterinario. *T. chul.* Medico sarrafaçal, só capaz de tractar bestas. (Arabe *al-beitãr.*)

Alveitaria, al-vei-ta-ri-a, *s. f.* Veterinaria (*Alveitar*, suf. *aria.*)

Alvejado, al-ve-já-do, *p. p.* de **Alvejar.** Tornado alvo, alvacento. Apontado como alvo, mirado a acertar.

Alvejante, al-ve-ján-te, *adj.* Que alveja, (no sentido neutro geralmente). (*Alvejar.*)

Alvejar, al-ve-jár, *v. n.* Reflectir a luz branca, apparecer alvo. Começar a apparecer alvo. Fitar o alvo. *v. a.* Tornar alvo. (*Alvo*, suf. *ejar.*)

Alvela, al-vé-la, *s. f.* Vid. **Alveloa.**

Alveliço, al-ve-lí-so, *s. m.* Especie de alveloa esverdeada nas costas, e amarellada no peito. (*Alveloa.*)

Alveloa, al-vé-lo-a, *s. f.* Ave pequena, de pennas pretas e brancas. *Fig.* Mulher franzina, delicada. (*Alvo, Alvela* parece ter a fórma correcta e regular, derivada pór meio do suffixo *ela.* Comp. **Alvão.**)

Alvenaria, al-ve-na-rí-a, *s. f.* A arte de alvanel. (*Alvenær*, suf. *aria.*)

Alvener, al-ve-nér, *s. m.* Vid. **Alvanel.**

Alveo, ál-ve-o, *s. m.* Leito do rio. (Lat. *alveus.*)

Alveolado, al-ve-o-lá-do, *adj.* Que tem alveolos. (*Alveolo.*)

Alveolar, al-ve-o-lár, *adj. T. anat.* Que pertence ao alveolo. *T. phys.* Que é produzido pelo contacto da lingua com os alveolos; dizse de certas consoantes. (*Alveolo.*)

Alveolariforme, al-ve-o-la-ri-fôr-me, *adj. T. hist. nat.* Que tem a fórma d'alveolo. (*Alveolo* e *forme.*)

Alverca, al-ver-ka, *s. f.* Viveiro de peixes. Especie de tanque. (Arabe *al-birka*, «piscina».)

Alverg... Vid. **Alberg...**

Alvião, al-vi-ão, *s. m.* Instrumento para descarnar as pedras que estão cobertas do terra.

Alviçaras, al-vi-sa-ras, *s. f. pl.* Premio que se dá a quem annuncia uma boa nova ou a quem acha uma cousa que se tinha perdido. (Arabe *al-bichãra.*)

Alviçareiro, al-vi-sa-ré-ro, *s. m.* O que dá, promette ou o que recebe alviçaras. O que vigia os navios que apparecem para entrar nas barras e vae dar parte aos donos (*Alviçaras*, suf. *eiro.*)

Alvidejectorio, al-vi-de-jĕ-któ-ri-o, *adj. T. med.* Que produz dejecções alvinas.=Desusado. (Vid. **Alvino** e **Dejecção.**)

Alvidrado, al-vi-drá-do, *p. p.* de **Alvidrar.** Arbitrado. Apresentado como alvitre.

Alvidrador, al-vi-dra-dôr, *s. m.* O que alvidra. (*Alvidrar*, suf. *dor.*)

Alvidramento, al-vi-dra-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de alvidrar. (*Alvidrar*, suf. *mento.*)

Alvidrar, al-vi-drár, *v. n.* Arbitrar, julgar. Apresentar um alvitre. (Fórma popular de *Arbitrar.*)

Alvidro, al-ví-dro, *s. m.* Vid. **Arbitro.** (*Alvidrar.*)

Alviduco, al-vi-dú-ko, *adj.* Purgante, que produz dejecções. (Lat. *alvus*, ventre, e *ducere*, conduzir, levar; vid. **Conduzir.**)

Alvineo, al-ví-ne-o, *adj.* Vid. **Alvino.**

Alvino, al-ví-no, *adj. T. med.* Que tem relação com o ventre. Dejecção—, defecação, curso, camara. (Lat. *alvinus*, de *alvus*, ventre.)

Alvissimo, al-vi-sí-mo, *adj. sup.* do **Alvo.** Muito alvo, muito branco.

Alvitana, al-vi-tã-na, *s. f.* Especie de rede grande e larga para não deixar escapar o peixe miudo. (Em latim ha *alabeta*, especie de lampreia; seria a rede empregada primeiramente para apanhar lampreias? Um derivado *alabetana, albetana*, seria regular. Dozy apresenta dubitativamente o arabe *al-bitãna*, de muito differente sentido.)

Alvitanado, al-vi-ta-ná-do, *adj.* Que tem fórma de alvitana. Que tem malha miuda como a alvitana.

Alvitrar, al-vi-trár, *v. n.* Apresentar alvitre. (*Alvitre.*)

Alvitre, al-ví-tre, *s. m.* Arbitrio; parecer acer-

ca d'uma cousa; projecto, suggestão. (Fórma popular de *arbitrio*.)

Alvitreiro, al-vi-tréi-ro, *s. m.* O que alvitra. O que dá noticias, novas, alviçareiro. (*Alvitre*, suf. *eiro*.)

Alvitrista, al-vi-trí-sta, *s. m.* Vid. **Alvitreiro**.

1. **Alvo**, ál-vo, *adj.* Branco, claro. Limpido, candido. (Lat. *albus*.)

2. **Alvo**, ál-vo, *s. m.* Branco, a côr branca. Branco do olho. Album (desusado). Papel branco que serve de ponto de mira para apontar. *Fig.* Miradouro, fito. Fim a que tendem os exforços. Direcção. (Lat. *album*.)

Alvor, al-vòr, *s. m.* A luz da alva, da alvorada. (Lat. *albor*, de *albus*, alvo.)

Alvoraçar, al-vo-ra-sár, *v. a.* Vid. **Alvoroçar**.

Alvorada, al-vo-rá-da, *s. f.* Madrugada, o tempo que decorre desde o romper d'alva até ao nascer do sol. Descanto das aves ao despertarem. Musicata ao amanhecer. Toque de cornetas ou tambores nos quarteis para despertar os soldados. (*Alvor*, suf. *ada*.)

Alvorar, al-vo-rár, *v. n.* Romper a alva. (*Alvor*.)

Alvorecer, al-vo-re-sèr, *v. n.* Romper a alva. (*Alvor*.)

Alvoroçadamente, al-vo-ro-sá-da-mèn-te, *adv.* Com alvoroço. (*Alvoroçado*, suf. *mente*.)

Alvoroçadissimo, al-vo-ro-sa-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Alvoroçado**. Muito alvoroçado.

Alvoroçado, al-vo-ro-sá-do, *adj.* Posto em alvoroço. Que está em alvoroço.

Alvoroçador, al-vo-ro-sa-dòr, *s. m.* O que alvoroça. (*Alvoroço*, suf. *dor*.)

Alvoroçar, al-vo-ro-sár, *v. a.* Pôr em alvoroço. — **se**, *v. refl.* Entrar em alvoroço. (*Alvoroço*.)

Alvoroço, al-vo-rò-so, *s. m.* Agitação, perturbação, sobresalto, commoção, desordem, abalo do sangue, irregularidade na circulação. (As etymologias arabes que teem sido propostas carecem de base. *Alvoroço* parece-me ter designado primeiro a *agitação da madrugada, a alvorada*, e derivar regularmente de *alvorecer* ou *alvor*. Comp. **Alvoroto**.)

Alvorotado, al-vo-ro-tá-do, *p. p.* de **Alvorotar**. Vid. **Alvoroçado**.

Alvorotador, al-vo-ro-ta-dòr, *s. m.* Vid. **Alvoroçador**. (*Alvorotar*, suf. *dor*.)

Alvorotar, al-vo-ro-tár, *v. a.* Vid. **Alvoroçar**. (Parece derivado de *alvor*, por meio do suf. *oto*. Comp. **Alvorada**, e **Alvoroço**.)

Alvura, al-vú-ra, *s. f.* A qualidade do que é alvo, brancura. *Fig.* Claridade, candidez, limpidez. (*Alvo*, suf. *ura*.)

Alxarife, al-cha-rí-fe, *s. f.* Vid. **Almoxarife**.

Alysso, a-lí-so, *s. m.* Planta d'ornato. (Gr. *a* priv. e *lyzein*, ter soluços, porque os antigos suppunham que essa planta fazia parar os soluços.)

Ama, á-ma, *s. f.* Mulher que amamenta, cria uma criança. Aia, cuvilheira. Dona de casa, governante. (Palavra bastante espalhada, e que na peninsula remonta talvez já ás antigas linguas: basco *ama*, gael. *am*, mãe, occit. *ama*, avô, ant. alt. all. *ammā*, all. mod. *amme*, ama.)

Amabil, a-má-bil, *adj.* Vid. **Amavel**.

Amabile, a-má-bi-le, *adv. T. mus.* Indica uma execução doce e graciosa (It. *amabile*, do lat. *amabilis*; vid. **Amavel**.)

Amabilidade, a-ma-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é amavel. (Lat. *amabilitas*, de *amabilis*; vid. **Amavel**.

Amabilissimo, a-ma-bi-li-si-mo, *adj. sup.* de **Amavel**. Muito amavel.

Amacacado, a-ma-ka-ká-do, *adj.* Que tem feições ou modos de macaco. (*A* pref., e *macaco*.)

Amação, a-ma-são, *s. f.* Fórma corrompida por **Maçã**.

Amaçafagar, a-ma-sa-fa-gár, *v. a. T. chul.* Descompor, revolver, desordenar.

Amaçarocado, a-ma-sa-ro-ká-do *p. p.* de **Amaçarocar**. Feito em maçarocas. Que é em fórma de maçaroca.

Amaçarocar, a-ma-sa-ro-kár, *v. a.* Fazer em maçarocas, dar a fórma de maçaroca. (A pref. e *maçaroca*.)

Amaciado, a-ma-si-á-do, *p. p.* de **Amaciar**. Tornado macio.

Amaciar, a-ma-si-ár; *v. a.* Tornar macio. *Fig.* Abrandar, suavisar. (*A* pref. e *macio*.)

Amada, a-má-da, *s. f.* A mulher que se ama; amante, amasia. (*Amado*.)

Amadeista, a-ma-dê-is-ta, *s. m.* Membro de uma congregação religiosa instituida em Italia pelo Beato Amadeo, portuguez, no sec. XV. Partidario do rei Amadeo, d'Hespanha, filho de Victor Manuel d'Italia. (*Amadeo*, n. prop. hom. fórmado de *amar* e *Deus*, correspondente a *Theophilo*, do gr. *theòs*, Deus e *philein*, amar.)

Amadeirado, a-ma-dei-rá-do, *adj.* Vid. **Emmadeirado**.

Amadeo, a-ma-déo, *s. m.* Vid. **Amadeista**.

Amadias, a-ma-dí-as, *s. f. pl.* Vid. **Amavios**. (*Amar*.)

Amadice ou **Amadis**, a-ma-di-se ou a-ma-dis, *s. m.* Heroe da novella de cavallaria que d'ella recebeu o titulo de *Amadis de Gaula*, prototypo dos amantes fieis. *Fig.* Amante fiel. (*Amadis* é considerado como derivado de lat. *amare*; vid. **Amar**.)

Amadissimo, a-ma-di-si-mo, *adj. sup.* de **Amado**. Muito amado.

Amado, a-má-do, *p. p.* de **Amar**. Que é objecto de amor, de affeição, de amizade. — *s. m.* O amante. Na mystica, Jesus Christo.

Amadornado, **Amadornar**. Vid. **Amodorrado**, **Amodorrar**.

Amador, a-ma-dòr, *s. m.* O que ama; amante. O que gosta, aprecia, estima. (Lat. *amator*, de *amare*; vid. **Amar**.)

Amadorrado, **Amadorrar**. Vid. **Amodorrado**, **Amodorrar**.

Amadurado, a-ma-du-rá-do, *p. p.* de **Amadurar**. Vid. **Amadurecido**.

Amadurar, a-ma-du-rár, *v. a.* Vid. **Amadurecer**. (*A* pref. e *maduro*.)

Amadurecer, a-ma-du-re-sèr, *v. n.* Tornar-se maduro (no proprio e no figurado). — *v. a.* Tornar maduro (no proprio e no figurado.) (*A* pref. e lat. *maturescere*, de *maturus*; vid. **Maduro**.)

Amadurecido, a-ma-du-re-si-do, *p. p.* de

Amadurecer. Tornado maduro (no proprio e no figurado.)

Amadurecimento, a-ma-du-re-si-mẽn-to, *s. m.* Acção de amadurecer. Estado do que amadureceu. (*Amadurecer,* suf. *mento.*)

Amago, á-ma-go, *s. m.* A parte mais intima de uma cousa; o coração, o cerne da arvore. (Etymologia desconhecida.)

Amagotado, a-ma-go-tá-do, *adj.* Que está em magotes. Em que ha montões de pedras. Penhascoso. (*A* pref. e *magote.*)

Amainado, a-mai-ná-do, *p. p.* de **Amainar.** Abaixado, colhido, arreado (diz-se das velas). Que leva as velas arreadas. *Fig.* Abrandado, afrouxado.

Amainar, a-mai-nár, *v. a. T. naut.* Abaixar, arrear, colher (as velas). Abaixar. *Fig.* Abater, enfraquecer, afroixar. *v. n.* Afroixar. Acalmar. Amarrar, dar fundo. (It. *ammainar,* hesp. *amainar,* fr. *amener.* E' o fr. *amener* identico ao it. *ammainar,* etc.?)

Amaldiçoadamente, a-mal-di-so-á-da-mẽnte, *adv.* Com maldição. (*Amaldiçoado,* suf *mente.*)

Amaldiçoadissimo, a-mal-di-so-a-di-si-mo, *adj. sup.* de **Amaldiçoado.** Muito amaldiçoado.

Amaldiçoado, a-mal-di-so-á-do, *p. p.* de **Amaldiçoar.** Sobre que recae maldição. Execrado, abominado.

Amaldiçoador, a-mal-di-so-a-dôr, *s. m.* O que amaldiçoa. (*Amaldiçoar,* suf. *dor*).

Amaldiçoar, a-mal-di-so-ár, *v. a.* Condemnar com maldição. Execrar, abominar. (*A* pref. e *maldição.*)

Amalgama, a-mál-ga-ma, *s. f.* Liga de mercurio com outro metal. *Fig.* Mistura, misturada. (It. e hesp. *amalgama,* fr. *amalgame.* b. lat. *algamala;* segundo Dozy do gr. *málgama,* amollecimento; a accentuação confirma essa etymologia.)

Amalgamação, a-mal-ga-ma-são, *s. f.* Acção de amalgamar. (*Amalgamar,* suf. *ação.*)

Amalgamado, a-mal-ga-má-do, *p. p.* de **Amalgamar.** Posto em amalgama. *Fig.* Misturado, confundido; ajuntado sem nexo.

Amalgamar, a-mal-ga-már, *v. a.* Combinar o mercurio com outro metal. *Fig.* Unir cousas differentes, sem nexo, — **se,** *v. refl.* Unir-se. (*Amalgama.*)

Amalhado, a-ma-lhá-do, *p. p.* de **Amalhar.** Mettido no redil. *Fig.* Ahrigado, agasalhado. Preso. Interceptado.

Amalhar, a-ma-lhár, *v. a.* Metter no redil. *Fig.* Abrigar, agasalhar. Prender; colher em logar d'onde não é possivel fugir. Interceptar. (*A* pref. e *malha* no sentido de redil, cabana.)

Amalthea, a-mal-tei-a, *s. f. T. myth.* A cabra ou nympha que amamentou Zeus. Corno de—, abundancia.

Amame, a-má-me, *adj.* De duas cores, malhado de preto e branco; diz-se do cavallo.

Amamentado ou Amammentado, a-ma-mẽn-ta-do, *p. p.* de **Amamentar.** Creado ao peito, aleitado.

Amamentar, ou Amammentar, a-ma-mentár, *v. a.* Crear ao peito; aleitar. *Fig.* Nutrir; afagar. (*A* pref. e *mama.*)

Amancebado, a-man-se-bá-do, *p. p.* de **Amancebar-se.** Que vive em mancebia.

Amancebamento, a-man-se-ba-mẽn-to, *s. m.* Vid. **Mancebia,** que é hoje mais usado. (*Amancebar,* suf. *mento.*)

Amancebar-se, a-man-se-bár-se, *v. refl.* Entrar, juntar-se em mancebia com uma mulher. (*A* pref e *mancebia.*)

Amaneirado, a-ma-nei-rá-do, *p. p.* de **Amaneirar.** Cheio de affectação.

Amaneirar, a-ma-nei-rár, *v. a.* Apresentar, dispôr com affectação.—**se,** *v. refl.* Fazer-se affectado. (*A* pref. e *maneira;* formado para traduzir o francez *manière.*)

Amangar, a-man-gár, *v. n. T. vet.* Agitar, saccudir o membro genital. (*A* pref. e hesp. *mango,* o membro viril, da mesma origem que **Manga.**)

Amanhã, á-ma-nhã, *adv.* No dia seguinte; no tempo que se segue immediatamente ao actual. (*A* pref. e *manhã.*)

Amanhado, a-ma-nhá-do, *p. p.* de **Amanhar.** Arranjado á mão. Preparado, disposto, acommodado, ordenado. Estripado e preparado para se cozinhar (o peixe as aves.) *T. agric.* Cultivado; a que se deu os cuidados da cultura.

Amanhar, a-ma-nhár, *v. a.* Arranjar á mão. Preparar, dispôr, accomodar, ordenar. Estripar e preparar para se cozinhar. *T. agric.* Cultivar; dar os cuidados da cultura.—**se,** *v. refl.* Arranjar-se, dispôr-se, acommodar-se, alinhar-se. *Fig.* Avir-se, afazer-se; harmonisar-se. (*A* pref. o *manear.*)

Amanhecer, a-ma-nhe-sêr, *v. a.* Raiar a manhã, o dia. *Fig.* Apparecer, manifestar-se. Despertar.—**se,** *v. refl.* Manifestar-se, revelar-se. (*A* pref. e *manhã.*)

Amanhecido, a-ma-nhe-si-do, *p. p.* de **Amanhecer.** Que amanheceu. Despertado.

Amanhia, a-ma-nhi-a, *s. f.* Vid. **Amanho.**

Amanho, a-mã-nho, *s. m.* Acção de amanhar. Instrumento para amanhar. Arranjo, alinho. Alfaia. Vestuario. (*Amanhar.*)

Amaninhado, a-ma-ni-nhá-do, *p. p.* de **Amaninhar.** Tornado maninho.

Amaninhar, a-ma-ni-nhár, *v. a.* Tornar maninho.

Amansadella, a-man-sa-dé-la, *s. f.* Acção e effeito de amansar. (*Amansar,* suf. *della.*)

Amansado, a-man-sá-do, *p. p.* de **Amansar.** Tornado manso.

Amansador, a-man-sa-dôr, *s. m.* O que amansa. (*Amansar,* suf. *dôr.*)

Amansar, a-man-sár, *v. a.* Tornar manso, domar, abrandar; mitigar, suavisar, serenar.—*v. n.* e—**se,** *v. refl.* Tornar-se manso; deixar-se domar. Afrouxar. Moderar-se. Refrear-se. (*A* pref. e *manso.*)

Amansadura, a-man-sa-dú-ra, *s. f.* Vid. **Amansadella.** (*Amansar,* suf. *dura.*)

Amantado, a-man-tá-do, *p. p.* de **Amantar.** Envolto em manta. *Fig.* Envolto.

Amantar, a-man-tár, *v. a.* Envolver, embrulhar em manta. Envolver, cobrir á maneira de manta. (*A* pref. e *manta.*)

1. **Amante,** a-mãn-te, *adj.* Que ama.—*s.* Pessoa que ama, preza, estima. Namorado. Que

vive em concubinato, que tem ligações illegitimas. (*Amar.*)

2. Amante, a-màn-te, *s. m. T. naut.* Nome de diversos cabos, dos apparelhos para puxar as ancoras.

Amanteigado, a-man-tei-gá-do, *p. p.* de **Amanteigar**. Que tem o aspecto, o sabor, a brandura da manteiga. Em que se deitou manteiga.

Amanteigar, a-man-tei-gár, *v. a.* Dar o aspecto, o sabor, a brandura da manteiga. Misturar, temperar com manteiga. (*A* pref. e *manteiga.*)

Amantelado, a-man-te-lá-do, *p. p.* de **Amantelar**. Cercado de muralhas, fortificado.

Amantelar, a-man-te-lár, *v. a.* Cercar de muros, fortificar. (De *a* pref. e * *mantelar*, que se encontra em *desmantelar*; vid. esta palavra.)

Amantetico, a-man-té-ti-ko, *adj. T. chul.* Amante, apaixonado; extremado. (*Amante*, suf. *etico.*)

Amantilhar, a-man-ti-lhár, *v. a. T. naut.* Endireitar as vergas com amantilhos. (*Amantilho.*)

Amantilho, a-man-tí-lho, *s. m. T. naut.* Nome dos cabos destinados a conservarem as vergas na posição horizontal. (*Amante* 2, suf. *ilho.*)

Amantissimo, a-man-ti-si-mo, *adj. sup.* de **Amante**. Muito amante; muito amado.

Amanto, a-màn-to, *s. m.* Fórma desusada por **Amiantho.**

Amanuense, a-ma-nu-èn-se, *s. m.* Escrevente, secretario, copista, trasladador. Official das repartições publicas encarregado de trasladar minutas e de fazer a escripturação do expediente. (Lat. *amanuensis*, de *a* pref. e *manus*; vid. **Mão.**)

Amar, a-már, *v. a.* Ter sentimento de affeição, de ternura por. Sentir a paixão do amor por. Gostar de, ter gosto por. Apreciar, estimar.—*v. abs.* Ter affeição, amor.—**se**, *v. refl.* Prezar-se muito, ter-se em grande conta, fazer gosto em si. Amar um ao outro. (Lat. *amare.*)

Amaracino, a-ma-ra-cí-no, *s. m. T. pharm.* Emplastro em que entram varios aromas. (*Amaraco.*)

Amaraco, a-má-ra-ko, *s. m. T. poet.* Mangerona (Lat. *amaracus.*)

Amarado, a-ma-rá-do, *p. p.* de **Amarar**. Posto, feito ao mar largo.

Amara-dulcis, a-má-ra-dúl-sis, *s. f. T. jard.* Planta trepadeira. (Lat. *amara*, amarga, e *dulcis*, doce.)

Amaramente, a-má-ra-mèn-te, *adv.* Vid. **Amargamente.** (*Amaro*, suf. *mente.*)

Amarantino, á-ma-ran-ti-no, *adj.* Que se parece como o amaranto ou tem a côr d'elle. (*Amaranto*, suf. *ino.*)

Amaranto, a-ma-ràn-to, *s. m.* Flor d'outomno vermelha purpurea, aveludada. (Do gr. *amárantos*, de *a* priv. e *marainein*, murta, a flor que nunca murcha, perpetua.)

Amarar, a-ma-rár, *v. a.* Pôr ao mar largo.—**se**, *v. refl.* Fazer-se ao mar largo.—Desusado. (*A* pref. e *mar.*)

Amarellado, a-ma-re-lá-do, *adj.* Que é de côr amarella; que atira para amarello. Macilento, pallido. (*Amarello.*)

Amarellecer, a-ma-re-le-sèr, *v. n.* Tornar-se amarello. Empallidecer, desmaiar. — *v. a.* Tornar amarello. Fazer empallidecer, desmaiar. (*Amarello*, suf. *ser.*)

Amarellejar, a-ma-re-le-jár, *v. n.* Reflectir a luz amarella. Apparecer amarello. (*Amarello*, suf. *ejar.*)

Amarellento, a-ma-re-lèn-to, *adj.* Tirante a amarello; amarello claro. (*Amarello*, suf. *ento.*)

Amarelleza, a-ma-re-lè-za, *s. f.* Vid. **Amarellidão**, que é mais usado. (*Amarello*, suf. *eza.*)

Amarellidez, a-ma-re-li-dèz, *s. f.* Vid. **Amarellidão**, que é mais usado.

Amarello, a-ma-ré-lo, *s. m.* Que é da côr do ouro, da casca do limão, da gémma do ovo, da gengibre, do enxofre. Pallido, descorado. Certo peixe.—*s. m.* A côr amarella. (O hesp. tem *amarillo.* A palavra existia já na peninsula no seculo x. Origem incerta; uns derivam-a de *ambar*, outros do lat. *marum.*)

Amarescente, a-ma-res-sèn-te, *adj.* Que amarga um pouco. (Lat. *amarescere*, de *amarus.*)

Amarfalhado, a-mar-fa-lhá-do, *p. p.* de **Amarfalhar**, Amarrotado, enrugar.

Amarfalhar, a-mar-fa-lhár, *v. a.* Amarrotar, enrugar.

Amarfanhado, Amarfanhar. Vid. **Amorfanhado, Amorfanhar,**

Amargado, a-mar-gá-do, *adj.* Que amarga, tem amargor. *Fig.* Que custa amarguras, muito trabalho; doloroso, custoso.

Amargar, a-mar-gár, *v. n.* Ter sabor amargo, *Fig.* Causar desgosto, pena, afflicção, trabalho. Supportar, soffrer, padecer. — *v. a.* Tornar amargo, causar amargor. *Fig.* Molestar, affligir.— **se**, *v. refl.* Angustiar-se, affligir-se; soffrer, padecer. (Lat. *amaricare*, de *amarus*; vid. **Amaro.**)

Amargaritão, a-mar-ga-ri-tão, *s. m.* Especie de pós de concha antigamente usados pelos pintores d'esmalte. (Fr. *margritin*, it. *margaritini*, do lat. *margarita*, perola.)

A' margem, á-mar-gem, *loc. adv.* Junto da margem; na margem. Com esta locução confundin-se outra *ao almargem*; vid. **Almargem.** (*A* pref. e *margem.*)

Amargo, a-már-go, *adj.* Acre, ingrato ao paladar, que tem travo como o fel, o absintho, etc. *Fig.* Penoso, difficil de supportar, triste. Mordente, offensivo. — *s. m.* O sabor amargo. O sabor amargo que vem á bocca em resultado de um embaraço, d'uma irregularidade gastrica, Nome de varias substancias amargas empregadas em medicina. (*Amargar.*)

Amargor, a-mar-gòr, *s. m.* Sabor amargo, amargura. *Fig.* Afflicção, pena. soffrimento. (*Amargar*, suf. *or.*)

Amargosamente, a-mar-gó-za-mèn-te, *adv.* Com amargura. Angustiosa, afflictamente. (*Amargoso*, suf. *mente.*)

Amargoseira, a-mar-go-zéi-ra, *s. f.* Nome vulgar de planta, a *melia azedirachta*, L. (*Amargoso*, suf. *eira.*)

Amargosissimamente, a-mar-go-zi-si-ma-mèn-te, *adv.* Com muita amargura. (*Amargosissimo*, suf. *mente.*)

Amargosissimo, a-mar-go-zi-si-mo, *adj. sup.* de **Amargoso**, *adj. sup.* Muito amargoso.

Amargoso, a-mar-gò-zo, *adj.* Amargo. (*Amargo*, suf. *oso.*)

Amargoz, a-mar-gós, *s. m.* Amargor. (*Amargar*, suf. *oz.*)

Amargueza, a-mar-guè-za, *s. f.* Amargura. (*Amargo*, suf. *eza.*)

Amargura, a-mar-gú-ra, *s. f.* Qualidade do que amarga. Sabor amargo. *Fig.* Pena, pesar, angustia, affliçção. (*Amargo*, suf. *ura.*)

Amarguradamente, a-mar-gu-rá-da-mên-te, *adv.* Com amargura. (*Amargurado*, suf. *mente.*)

Amargurado, a-mar-gu-rá-do, *p. p.* de **Amargurar**. Tornado amargo. *Fig.* Molestado, affligido, attribulado, angustiado, penalisado.

Amargurar, a-mar-gu-rár, *v. a.* Tornar amargo. *Fig.* Molestar, affligir, attribular, angustiar, penalisar; tornar difficil de supportar.—**se**, *v. refl.* Affligir-se, attribular-se, angustiar-se, penalisar-se. (*Amargura.*)

Amaricado, a-ma-ri-ka-do, *p. p.* de **Amaricar-se**. Feito maricas.

Amaricante, a-ma-ri-kan-te, *adj. T. did.* Um tanto amargo. Lat. *amaricans*, p. pres. de *amaricare;* vid. **Amargar.**)

Amaridão, a-ma-ri-dão, *s. f.* Fórma popular e desusada de **Amaritudine.**

Amarideo, a-ma-ri-de-o, *adj.* e *s. m.* Nome dado em pharmacia ás substancias que conteem principios amargos. (Mal formado de *amaro.*)

Amarinhado, a-ma-ri-nhá-do, *p. p.* de **Amarinhar**. Provido de marinheiros; tripulado. Governado, mareado.

Amarinhar, a-ma-ri-nhár, *v. a.* Provêr de marinheiros; tripular. Governar, marear.—**se**, *refl.* Acostumar-se ao mar. Provêr-se de marinheiros. (*A* pref. e *marinho*, donde *marinheiro.*)

Amarinheirado, a-ma-ri-nhei-rá-do, *p. p.* de **Amarinheirar**. Provido de marinheiros; tripulado. Provido de todo o necessario para a navegação. Acostumado ao mar, ás manobras maritimas.

Amarinheirar, a-ma-ri-nhei-rár. *v. a.* Provêr de marinheiros; tripular. Provêr de todo o necessario para marear. Acostumar ao mar, ás manobras maritimas. (*A* pref. e *marinheiro.*)

Amarissimamente, a-ma-ri-si-ma-mên-te, *adv.* Vid. **Amargosissimamente.** (*Amarissimo*, suf. *mente.*)

Amarissimo, a-ma-rí-si-mo, *adj. sup.* de **Amaro**. Muito amaro.

Amaritude, a-ma-ri-tú-de, *s. m. T. did.* Amargura (Lat. *amaritudo*, de *amarus;* vid. **Amaro.**)

Amarlotado, a-mar-lo-tá-do, *p. p.* de **Amarlotar**. Vestido de marlota. Que tem fórma de marlota. Enrugado, amachucado, encrespado. (*A* pref. e *marlota.*)

Amarlotar, a-mar-lo-tár, *v. a.* Dar fórma de marlotar. Ornar com rufos, ruge como as da marlota.=Des. Enrugar, amachucar, encrespar.

Amaro, a-má-ro, *adj.* Vid. **Amargo.** Residencia—a, seis primeiros mezes de canonicato, em que os conegos teem obrigação de assistir a todos os officios. (Lat. *amarus.*)

Amarra, a-ma-rra, *s. f.* Grande calabre ou corrente de ferro com que se segura o navio á ancora ou um ponto fixo qualquer. Corda, cordel com que se segura alguma cousa. (*Amarrar.*)

Amarração, a-ma-rra-ção, *s. f.* Ancoradouro, ancoragem; logar onde se amarram os navios. O todo das cordas ou correntes com que se amarra um navio. Os cordões que suspendem a caixa d'um coche ás molas. (*Amarrar*, suf. *ação.*)

Amarrado, a-ma-rra-do, *p. p.* de **Amarrar**. Seguro, fixado por amarras. *Fig.* Agarrado; pertinaz. Immobilisado.

Amarrador, a-ma-rra-dòr, *adj.* e *s.* Que amarra. (*Amarrar*, suf. *dor.*)

Amarradouro, a-ma-rra-dòu-ro, *s. m.* Logar onde se amarra o navio. (*Amarrar*, suf. *douro.*)

Amarradura, a-ma-rra-dú-ra, *s. f.* Cabo com que se amarra. Abalroa. (*Amarrar*, suf. *dura.*)

Amarrar, a-ma-rrár, *a. a.* Segurar, fixar com amarras. Ligar, atar, acorrentar. Aferrar, atracar.—*v. n.* Fundear, atracar. Estacionar, parar.—**se**, *v. refl.* Ligar-se, atar-se; circumscrever-se. Segurar com pertinacia. Teimar. (Fr. *amarrer*, do holl. *marren, meeren*, ang. sax. *merran*, ant. alt. all. *marrjan*, reter, ligar. A etymologia do arabo *marr*, é menos provavel.)

1. **Amarreta**, a-ma-rre-ta, *s. f.* Pequena amarra. Cabo forte e muito resistente. (*Amarra*, suf. dim. *eta.*)

2. **Amarreta**, a-ma-rre-ta, *s. f.* Vid. **Marreta.**

Amarrilho, a-ma-rri-lho, *s. m.* Atilho, fios, cordel para atar. (*Amarra* suf. *ilho.*)

Amarroado, a-ma-rro-á-do, *p. p.* de **Amarroar**. Batido a marrão. *Fig.* Alquebrado, abatido. Revolvido no espirito; discutido, calculado.

Amarroar, a-ma-rro-ár, *v. a.* Bater a marrão. *Fig.* Alquebrar, abater. Revolver no espirito; discutir, calcular. (*A* pref. e *marrão.*)

Amarroquinado, a-ma-rro-ki-ná-do, *adj.* Que tem a apparencia ou as qualidades do marroquim. (*A* pref. e *marroquim.*)

Amarrotado, a-ma-rro-tá-do, *p. p.* de **Amarrotar**. Enrugado, encarquilhado, amachucado.

Amarrotar, a-ma-rro-tár, *v. a.* Enrugar, encarquilhar, amachucar. Enxovalhar. Levar de vencida.—**se**, *v. refl.* Enrugar-se, encarquilhar-se, amachucar-se. Perder o brilho do rosto. (*Amarlotar*, assimilando-se o *l* ao *r.*)

Amartellado, a-mar-te-lá-do, *p. p.* de **Amartellar**. Batido a martello. *Fig.* Causticado, importunado, vexado, perseguido. Revolvido no espirito, scismado; calculado, discutido.

Amartellar, a-mar-te-lár, *v. a.* Bater a martello. *Fig.* Causticar, importunar, vexar, perseguir. Revolver no espirito; scismar, calcular; discutir. (*A* pref. e *martello.*)

Amarugem, a-ma-rú-jen, *s. f.* Vid. **Amarujo.** (Esta fórma é produzida pela analogia das fórmas em —*gem.*)

Amarujar, a-ma-ru-jár, *v. n.* Saber um tanto a amargo (* *amarejar*, de *amaro*, suf. *ejar.*)

Amarujento, a-ma-ru-jèn-t)o, *adj.* Que *amaruja.* (*Amarujar*, suf. *mento.*)

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Amarujo, a-ma-ru-jo, *s. m.* Sabor levemente amargo. (*Amarujar.*)

Amarulento, a-ma-ru-lèn-to, *s. m.* Muito amargo. (Lat. *amarulentus*, de *amarus*, amaro.)

Amaryllis, a-ma-ri-lis, *s. f.* Planta d'ornato, da famila dos narcissos. (De *Amaryllis*, gr. *Amaryllís*, nome d'uma pastora em Virgilio e Theocrito.)

Amasia, a-má-zia, *s. f.* Amante, concubina. (Lat. *amasia*, de *amare*, amar.)

Amasiado, a-ma-zi-á-do, *p. p.* de **Amasiar-se**. Que vive na mancebia, concubinato.

Amasiar-se, a-ma-zi-ár-se, *v. refl.* Amancebar-se, ligar-se, viver em concubinato. (*Amasia.*)

Amasilhado, a-ma-zi-lhá-do, *p. p.* de **Amasilhar**. Vid. **Mazellado**.

Amasilhar, a-ma-zi-lhár, *v. a.* Vid. **Mazellar**, de que **amasilar** é formado com o pref. *a* e a mudança de *ll* em *lh*.)

Amasio, a-má-zi-o, *s. m.* Amante.=Desnsado. (Lat. *amasius*, de *amare*, amar.

Amassadeira, a-ma-sa-déi-ra, *s. f.* Mulher que amassa farinha para fazer pão. O vaso em que se amassa farinha. Machina para amassar farinha. (*Amassar*, suf. *eira.*)

Amassadeiro, a-ma-sa-déi-ro, *s. m.* O que amassa farinha para pão. (*Amassar*, suf. *eiro.*)

Amassadella, a-ma-sa-dé-la, *s. f.* Vid. **Amassadura** (*Amassar*, suf. *della.*)

Amassado, a-ma-sá-do, *p. p.* de **Amassar**. Reduzido, feito em massa; empastado. Amarrotado, amachucado, achatado. Abatido. Amontoado. *Fig.* Unido, conformе. *T. jog.* Diz-se das cartas baralhadas de modo que as figuras fiquem todas d'um lado.

Amassador, a-ma-sa-dòr, *s. m.* O que amassa farinha, etc. (*Amassar*, suf. *dor.*)

Amassadoria, a-ma-sa-do-rí-a, *s. f.* Vid. **Amassaria**. (*Amassar*, suf. *doria.*)

Amassadouro, a-ma-sa-dòu-ro, *s. m.* Logar onde se amassa cal e areia. (*Amassar*, suf. *douro.*)

Amassadura, a-ma-sa-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de amassar. Porção de farinha que se amassa d'uma só vez. Pancadaria. (*Amassar*, suf. *dura.*)

Amassamento, a-ma-sa-mèn-to, *s. m. T. naut.* A curva do costado do navio desde a sua maior boca até ao corrimão das bordas, em direcção vertical. (*Amassar*, suf. *mento.*)

Amassar, a-ma-sár, *v. a.* Fazer, converter em massa, pasta. Misturar. Amolgar, amachucar, abater, deprimir. Sovar, espancar. *Fig.* Humilhar, deprimir. *T. jog.* Baralhar de maneira que as figuras fiquem todas para um lado.—*v. n.* e—**se**, *v. refl.* Formar massa, ligação. Achatar-se, amolgar-se. *Fig.* Ligar-se, mesclar-se, confundir-se. (*A* pref. e *massa.*)

Amassaria, a-ma-sa-rí-a, *s. f.* Logar, casa onde se amassa farinha, etc. (*Amassar*, suf. *aria.*)

Amassarocado, a-ma-sa-ro-ká-do, *p. p.* de **Amassarocar**. Que é em, a que se deu a fórma de massaroca. (*A* pref. e *massaroca.*)

Amassilho, a-ma-si-lho, *s. m.* Porção de farinha que se amassa d'uma vez. Apparelho para amassar farinha. (*Amassar*, suf. *ilho.*)

Amatalotado, a-ma-ta-lo-tá-do, *p. p.* de **Amatalotar**. Unido como camarada de bordo, marinheiro do mesmo. Unido como companheiro de viagem.

Amatalotar, a-ma-ta-lo-tár, *v. a.* Acamaradar marinheiros, alojal-os na mesma camara. Acamarar. Arranchar. Dar pousada, comida.—**se**, *v. refl.* Unir-se como matalote. (*A* pref. e *matalote.*)

Amatilhado, a-ma-ti-lhá-do, *p. p.* de **Amatilhar**. Ajuntado em matilha; diz-se de cães.

Amatilhar, a-ma-ti-lhár, *v. a.* Ajuntar em matilha. (*A* pref. e *matilha.*)

Amatividade, a-ma-ti-vi-dá-de, *s. f. T. phren.* Instincto que leva os individuos a unir-se aos do sexo contrario e a propagar a especie. (*Amativo.*)

Amativo, a-ma-ti-vo, *adj.* Disposto a amar; amavel. (*Amar*).

Amatoriamente, a-ma-tó-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo amatorio. (*Amatorio*, suf. *mente.*)

Amatorio, a-ma-tó-rio, *adj.* Que respeita ao amor. Que se entrega ao amor. (Lat. *amatorius*, de *amare*, amar.)

Amaurose, a-mau-ró-se, *s. f. T. med.* Cegueira causada pela paralysia do nervo optico da retina. (Gr. *amayrósis*, de *a* augm. e *mayrós*, obscuro.)

Amaurotico, a-mau-ró-ti-ko, *adj.* Que diz respeito a amaurose. Que é affectado de amaurose.—*s. m.* O que padece d'amaurose. (*Amaurose.*)

Amavel, a-ma-vel, *adj.* Que é digno de ser amado. Que se ama, de que se gosta, que agrada. (Lat. *amabilis*, de *amare*, amar.)

Amavelmente, a-má-vel-mèn-te, *adv.* De modo amavel. (*Amavel*, suf. *mente.*)

Amavias ou **Amavios**, a-ma-vi-as ou a-ma-vi-os, *s. f.* ou *m. pl.* Philtros, elixir d'amor. (*Amor.*)

Amazilhar, a-ma-zi-lhár, *v. a.* Vid. **Mazellar.**)

Amazona, a-ma-zò-na, *s. f. T. mythol.* Nome de mulheres guerreiras que viviam sem homens. *Ext.* Mulher de coragem viril e guerreira. Mulher que monta a cavallo. Vestido que as mulheres vestem para andar a cavallo. (Gr. *amazõn.*)

Amazonico, a-ma-zo-ni-ko, *s. f.* Vid. **Amazonio**.

Amazonio, a-ma-zó-ni-o, *adj.* Que pertence, respeita a amazona. (*Amazona.*)

Ambages, an-bà-jes, *s. f. pl.* Rodeios. Circumloquios; palavras equivocas e evasivas. (Lat. *ambages*, de *amb*, roda, e *agere*, impellir, levar.)

Ambagioso, an-ba-ji-ò-zo, *adj.* Em que ha ambages. (Lat. *ambagiosus*, de *ambages*; vid. **Ambages.**)

Ambar, ân-bar, *s. m.* Nome de duas substancias, o ambar pardo, materia concreta, da consistencia da cera e côr cinzenta, com manchas amarellas e negras, com um cheiro particular, e o ambar amarello ou succino. *Fig.* Aroma agradavel. (Arabe *al-'anbar.*)

Ambarina, am-ba-ri-na, *s. f.* Substancia que se extrae do ambar pardo. (*Ambar*, suf. *ina.*)

Ambarino, am-ba-rí-no, *adj.* Que respeita, pertence ao ambar. (*Ambar*, suf. *ino.*)

Ambaro, am-bá-ro, *s. m.* Arvore da India que dá um fructo amarello, do tamanho d'uma noz. Esse fructo.

Ambia, am-bí-a, *s. f.* Betume das Indias.

Ambiçãosinha, an-bi-são-zi-nha, *s. f.* Dim. de **Ambição**. Ambição occulta, em mao sentido.

Ambição, an-bi-são, *s. f.* Desejo ardente de gloria, d'honras, de fortuna. Procura. (Lat. *ambitio*, de *ambi*, em torno, e *ire*, ir.)

Ambiciado, Ambiciar, an-bi-si-á-do, an-bi-si-ár. Vid. **Ambicionado** e **Ambicionar**, que são mais bem formados.

Ambicionado, an-bi-si-o-ná-do, *p. p.* de **Ambicionar**. Por que se tem ambição.

Ambicionar, an-bi-si-o-nár, *v. a.* Procurar, desejar com ambição. (Lat. *ambitio;* vid. **Ambição**.)

Ambiciosamente, an-bi-si-ò-za-mèn-te, *adv.* Com ambição. (*Ambicioso*, suf. *mente*.)

Ambiciosissimo, an-bi-si-o-zí-si-mo, *adj. sup.* de **Ambicioso**. Que tem muita ambição.

Ambicioso, an-bi-si-ó-zo, *adj.* Que tem ambição. Que revela ambição. *Fig.* Pretencioso. —*s. m.* O que tem ambição. (Lat. *ambitiosus*, de *ambitio;* vid. **Ambição**.)

Ambidexter ou **Ambidextro**, an-bi-dé-ster ou an-bi-dé-stro, *adj.* Que se serve d'ambas as mãos com igual destreza. (Lat. *ambidexter*, *de ambo;* (vid. **Ambos**) e *dexter*, vid. **Destro**.)

Ambidexteridade, an-bi-de-ste-ri-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é ambidextro. (*Ambidexter*, suf. *idade*.)

Ambiente, an-bi-èn-te, *adj.* Que vae, está em roda.—*s. m.* Circuito, meio, ar ambiente. (Lat. *ambiens*, de *ambi*, em roda, e *ire*, ir.)

Ambiesquerdo, an-bi-e-skèr-do, *adj.* Que é esquerdo, inhabil, canhoto d'ambas as mãos. *Fig.* Que faz tudo ás avessas. (Lat. *ambo*, ambos e *esquerdo*.)

Ambigeno, an-bi-je-no, *adj.* Nascido de duas especies differentes; hybrido. *T. math.* Diz-se de uma especie de hyperbole. *T. bot.* Diz-se do calice que exteriormente tem os caracteres ordinarios de calice e por dentro os de uma corolla. (Lat. *ambigenus*, de *ambo* (vid. **Ambos**) e *gena;* vid. **Indigena**, **Alienigena**, etc.)

Ambiguamente, an-bi-gu-a-mèn-te, *adv.* De modo ambiguo. (*Ambiguo*, suf. *mente*.)

Ambiguidade, an-bi-gui-dá-de, *s. f.* Defeito d'um termo, d'uma proposição, d'um discurso que consiste em poder-se tomar em mais d'um sentido. (Lat. *ambiguitas*, de *ambiguus;* vid. **Ambiguo**.)

Ambiguo, an-bi-gu-o, *adj.* Que tem mais d'um sentido, de sentido incerto. Duvidoso, incerto, perplexo. (Lat. *ambiguus*, de *ambigere*, duvidar, de *ambi*, em roda, e *agere*, impellir.)

Ambiparo, an-bi-pa-ro, *adj. T. bot.* Diz-se dos botões que comprehendem folhas e flores. (Lat. *ambo*, ambos, e *parere;* vid. **Parir**.)

Ambira, an-bi-ra, *s. f.* Instrumento musical dos ethyopes.

Ambito, an-bi-to, *s. m.* Circuito, volta, circumferencia, contorno, peripheria. *Fig.* Grandeza, tamanho; espaço. *T. mus. ant.* Extensão d'um modo; extensão d'um tom. (Lat. *ambitus*, de *ambire;* vid. **Ambição**.)

Amblygono, an-bli-go-no, *adj.* Que tem os angulos obtusos. (Gr. *amblys*, obtuso, e *gônos*, angulo.)

Amblyope, an-bli-o-pe, *s. m.* O que está affectado de amblyopia. (*Amblyopia*.)

Amblyopia, an-bli-o-pi-a, *s. f. T. med.* Enfraquecimento da vista. (Gr. *amblyôpia*, de *amblys*, boto, obtuso, e *ôps*, olho.)

Ambos, àn-bos, *pron. ind. pl.* Um e outro; os dous juntos. (Lat. *ambo*, gr. *âmphô*, de *ambi*, gr. *amphy*, em roda, dos dous lados.)

Ambre, àn-bre, *s. m.* Vid. **Ambar**.

Ambreada, an-bre-á-da, *s. f.* Ambar amarello artificial. (*Ambar*.)

Ambreado, an-bre-á-do, *p. p.* de **Ambrear**. Perfumado com ambar. Similhante ao do ambar (cheiro, etc.) *Fig.* Que anda envolto em perfumes. Effeminado.

Ambrear, an-bre-ár, *v. a.* Perfumar com ambar. Fazer cheiroso.—se, *v. refl.* Almiscarar-se, effeminar-se.) (*Ambar*.)

Ambreta, an-brè-ta, *adj. f.* Pera—, variedade de pera que tem um leve cheiro a ambar.—*s. f. T. bot.* A ketmia odorante. (*Ambar*, suf. *eta*.)

Ambrosia, an-bro-zi-a, *s. f. T. myth.* Alimento dos deuses do Olympo. *Fig.* e *poet.* Manjar, acepipe delicioso. *T. bot.* Nome dado a diversas plantas. (Gr. *ambrosia*, de *ambrotos*, de *a* priv. e *brotôs*, mortal, porque se cria que a ambrosia dava a immortalidade.)

Ambrosiaco, an-bro-zi-a-ko, *adj.* Que tem cheiro de ambrosia, que tem cheiro muito agradavel. (*Ambrosia*.)

Ambrosiano, an-bro-zi-à-no, *adj.* Attribuida a Santo Ambrosio, bispo de Milão. Que é segundo o rito da egreja de Milão. (Lat. *Ambrosius*, Ambrosio, n. d'homem, de gr. *ambrosia*.)

Ambula, án-bu-la, *s. f.* Pequeno vaso de vidro ou metal com bojo redondo e gargalo estreito. Frasco em que se guardam os santos oleos, (*Ambula* não póde representar directamente o lat. *ampulla*, d'onde **Empola** (vid. esta palavra), pois o accento devia estar na segunda syllaba como em *empola;* mas o elemento *ulla*, em *ampulla*, ainda que como se suppõe representa *olla*, podia confundir-se com o suffixo *ulla* e ser trocado então por *ŭla;* note-se todavia que o processo contrario é que é o mais usual; vid. **Cebola**, **Bostella**, etc.)

Ambulancia, an-bu-làn-si-a, *s. f.* Hospital temporario, formado perto dos corpos ou divisões militares para dar os primeiros soccorros aos feridos. (*Ambulante*.)

Ambulante, an-bu-làn-te, *adj.* Que anda, caminha. Que não está fixo, que não permanece n'um logar. Que anda de terra em terra. (Lat. *ambulans*, p. pres. de *ambulare*, andar, de *ambi*, em roda.)

Ambulasinha, an-bu-la-zi-nha, *s. f.* Dim. de **Ambula**.

Ambulativo, an-bu-la-tí-vo, *adj.* Que não póde estar parado n'um mesmo logar. Vagabundo, errante. *T. med.* Que muda de local. (Lat. *ambulare;* vid. **Ambulante**.)

Ambulatorio, an-bu-la-tó-ri-o, *adj.* Que se move d'um logar para outro. *T. hist. nat.* Que respeita á locomoção, ao movimento d'um lado para outro. *T. jur.* Que muda de resolu-

ção, variavel. *T. eccl.* Diz-se do interdicto que anda de cidade em cidade. (Lat. *ambulatorius*, de *ambulare*; vid. **Ambulante.**)

Ambustão, an-bu-stão, *s. m. T. cir.* Synonymo de cauterisação. (Lat. *ambustio*, de *ambi*, em roda, e *ustio*; vid. **Ustão.**)

Ameaça, a-me-á-sa, *s. f.* Signal, palavra ou gesto que serve para fazer temer a alguem o mal que se lhe prepara. Commina-ção de uma peua. Signal, prenuncio de um mal. (Lat. *minacia*, de *minari*, ameaça.)

Ameaçadamente, a-me-a-sá-da-mèn-te, *adv.* Com ameaça; de modo ameaçador. (*Ameaçado*, suf. *mente.*)

Ameaçado, a-me-a-sá-do, *p. p.* de **Ameaçar.** Que é objecto d'uma ameaça. Que se faz temer como ameaça. Que corre um risco.

Ameaçador, a-me-a-sa-dôr, *adj.* Que contém ameaça, que ameaça. *s. m.* O que ameaça.

Ameaçante, a-me-a-çan-te, *adj.* Que ameaça. Que está em acção de arremetter. (*Ameaçar.*)

Ameaçar, a-me-a-sár, *v. a.* Fazer ameaças, perseguir com ameaças. Annuuciar futuro castigo. Prognosticar, predizer um mal. Dar indicios da proximidade d'um desastre, de ruina.—*v. n.* Estar imminente, estar proximo a succeder. Prometter. (*Ameaça.*)

Ameaço, a-me-á-so, *s. m.* Vid. **Ameaça.** (*Ameaçar.*)

Ameado, ou **Ameiado,** a-me-á-do, ou amei-á-do, *p. p.* de **Amear,** ou **Ameiar.** Guarnecido de ameias. *Fig.* Fortalecido.

Amealhado, a-me-a-lhá-do, *p. p.* de **Amealhar.** Regateado na compra. Junto em mealheiro. Economisado.

Amealhador, a-me-a-lha-dôr, *s. m.* O que amealha. (*Amealhar*, suf. *dor.*)

Amealhar, a-me-a-lhár, *v. a.* Regatear na compra a fim de obter mais barato do que se pede. Ajuntar em mealheiro. Economisar. Poupar. Accumular. (*A* pref., e *mealha.*)

Amebeo, a-me-bé-o, *adj. T. poes. ant.* Diz-se de um poema dialogado em que os interlocutores respondiam por coplas eguaes e d'um pé composto de duas longas, duas breves e uma longa (– – ᵕᵕ –) (Lat. *amoebeus*, do gr. *amoibaios*, alternativo.)

Amedrent... Vid. **Amedront...**

Amedrontadamente, a-me-dron-tá-da-mèn-te, *adv.* Com medo. (*Amedrontado*, suf. *mente.*)

Amedrontado, a-me-dron-tá-do, *p. p.* de **Amedrontar.** Perturbado com medo, assustado.

Amedrontar, a-me-dron-tár, *v. a.* Perturbar com medo; assustar.—**se,** *v. refl.* Assustar-se. (Por *Amedorentar*, de *medo.*)

Ameia, a-méi-a, *s. f.* Nome dos espaços abertos na parte superior d'uma muralha, ordinariamente a eguaes distancias, de modo que as partes que se elevam formam como uma coroa. (Lat. *mœnia*, com *a* prosthetico.)

Ameigado, a-mei-gá-do, *p. p.* de **Ameigar.** Que é objecto de meiguices.

Ameigador, a-mei-ga-dôr, *adj.* Que faz meiguices. Em que ha meigulce.—*s. m.* O que ameiga. (*Ameigar*, suf. *dor.*)

Ameigar, a-mei-gár, *v. a.* Fazer meiguices. Acariciar. (*A* pref., e *meigo.*)

Ameija, a-méi-ja, *s. f.* Vid. **Ameijoa.**

Ameijoa, a-méi-jo-a, *s. f.* Mollusco bivalvo das costas de Portugal, que se come. (*A* pref. e lat. *mytilus*, que dava regularmente *mytlo, mejo, mecho* comp. hesp. *ameija.* A fórma feminiua não faz difficuldade e a fórma ant. era **Ameija.**)

1. **Ameijoada,** a-mei-jo-á-da, *s. f. T. pharm. ant.* Agua em que estiveram ameijoas. (*Ameijoa.*)

2. **Ameijoada,** a-mei-jo-á-da, *s. f.* Aprisco. Abrigo. Pastagem onde o gado passa a noite. (*Ameijoar.*)

Ameijoado, a-mei-jo-á-do, *p. p.* de **Ameijoar.** Recolhido á ameijoada. Abrigado.

Ameijoar, a-mei-jo-ár, *v. a.* Abrigar. Recolher o gado á ameijoada.—**se,** *v. refl.* Abrigar-se. Recolher-se á ameijoada. (D'um thema ant. *meijon* por *meison*, do lat. *mansio*; cp. **Queijo.**)

Ameiva, a-méi-va, *s. f.* Reptil similhante ao lagarto.

Ameixa, a-méi-xa, *s. f.* Fructo da ameixoeira. (Arabe *al-mechmach*, propriamente *albricoque.*)

Ameixial, a-mei-chi-ál, *s. m.* Logar plantado de ameixoeiras. (*Ameixia* por *ameixa*, suf. *al.*)

Ameixieira, a-mei-chi-ei-ra, *s. f.* Nome vulgar da *prunus domestica*, L. (*Ameixia*, por *ameixa*, suf. *eiro.*)

Ameloado, a-me-lo-á-do, *adj.* Que tem a fórma, a apparencia, a côr, o sabor ou o cheiro do melão. (*A* pr. e *melão.*)

Amelroado, a-mel-ro-á-do, *adj.* Da côr do melro. (*A* pref. e *melro.*)

Amen, á-mèn, *s. m., interj.* e *adv.* Palavra hebraica, que significa *assim seja.* Serve para exprimir o consentimento. (Hebreu *amen.*)

Amencia, a-mèn-sia, *s. f. T. did.* Privação de razão, loucura. (Lat. *amentia*, de *a*, fóra, e *mens*; vid. **Demencia.**)

Amendoa, a-mên-do-a, *s. f.* Fructo da amendoeira. (Lat. *amygdala*, do gr. *amygdalē*; o *g* mudou-se em *n* em todas as linguas romanicas que não consentem o grupo *gd.*)

Amendoada, a-men-do-á-da, *s. f.* Emulsão de amendoas. Bolo de amendoas, pinhões, farinha, assucar, etc. (*Amendoa*, suf. *ada.*)

Amendoado, a-men-do-á-do, *p. p.* de **Amendoar.** Preparado com amendoa. Que tem amendoa misturada. Que tem o sabor ou a fórma da amendoa.

Amendoal, a-men-do-ál, *s. m.* Logar plantado de amendoeiras. (*Amendoa*, suf. *al.*)

Amendoeira, a-men-do-ei-ra, *s. f.* Arvore da familia das rosaceas, a *amygdalus communis*, L. (*Amendoa*, suf. *eira.*)

Amendoim, a-men-do-in, *s. m.* Planta da familia das leguminosas. O fructo d'essa planta. (*Amendoa*, suf. *im.*)

Ameninado, a-me-ni-ná-do, *p. p.* de **Ameninar.** Que tem apparencia, modos de menino. *Fig.* Pueril, fraco, debil.

Ameninar-se, a-me-ni-nár-se, *v. a.* Dar apparencia, modos de menino. Remoçar.—**se,** *v. refl.* Tomar apparencia, affectar modos de menino. Remoçar. (*A* pref. e *menino.*)

Amenisar, a-me-ni-zár, *v. a.* Tornar ameno.—**se,** *v. refl.* Tornar-se ameno. (*Ameno.*)

Amenissimo, a-me-ní-si-mo, *adj. sup.* de **Ameno**. Muito ameno.

Amenista, a-me-ní-sta, *s. m.* O que diz amen a tudo, o que approva tudo. (*Amen*, suf. *ista.*)

Ameno, a-mè-no, *adj.* Deleitoso, agradavel, aprazivel. (Lat. *amoenus.*)

Amenomania, a-mē-no-ma-ní-a, *s. f.* Monomania risonha, divertida. (*Ameno* e *mania.*)

Amenorrheia, a-me-no-rréi-a, *s. f. T. med.* Ausencia ou suppressão do fluxo menstrual. (Gr. *a* priv. *mēn*, *rhein.*)

Amenosissimo, a-me-no-zi-si-mo, *adj. sup.* de **Amenoso**, a-me-nó-zo, *adj.* Vid. **Ameno**, que é mais usado. (*Ameno*, suf. *oso.*)

Amenta, a-mèn-ta, *s. f.* Acção de amentar. Reza, memento por defuncto. Salario ao padre por uma reza por defuncto. (*Amentar.*)

Amentaceas, a-men-tá-se-as, *s. f. pl.* Nome de uma familia de plantas que teem amentilhos. (Lat. *amentum;* vid. **Amentilho.**)

Amentador, a-men-ta-dôr, *s. m.* O que amenta. (*Amentar*, suf. *dor.*)

1. **Amentar**, a-men-tár, *v. a.* Lembrar, trazer á mente. Rezar, responsar por defunctos. Pronunciar o nome d'alguem. (*A* pref. e *mente.*)
2. **Amentar**, a-men-tár, *v. a.* Ligar por meio de correia. *Fig.* Ligar, domar, por meio de palavras magicas. Fazer vir o gado perdido por meio de palavras magicas. (Lat. *amentare.*)

Amente, a-mèn-te, *adj.* Demente, louco. (Lat. *amens*; vid. **Amencia.**)

Amentilho, a-men-tí-lho, *s. m. T. bot.* Especie de espiga simples, que consta de flores rentes, unisexuaes, acompanhadas de escamas e unidas a um carolino ou eixo commum (choupo, salgueiro, amoreira, etc.) (Lat. *amentum*, propriamente correia, e suf. *ilho*, palavra creada por Brotero para traduzir o fr. *chaton.*)

Amentifero, a-men-ti-fe-ro, *adj.* Que tem amentilhos. (Lat. *amentum* e *ferre*, levar.)

Amentiforme, a-men-ti-fór-me, *adj.* Que tem a fórma de amentilho. (Lat. *amentum*, e *forma.*)

Amentilhoso, a-men-ti-lhó-zo, *adj.* O mesmo que **Amentiforme.** (*Amentilho*, suf. *oso.*)

Ameo, a-mèo, *s. m.* Vid. **Ammi.**

Amerceadar, a-mer-se-a-dár, *v. a.* Vid. **Amercear**, que é mais usado e preferivel por ser formado regularmente de *mercê;* porque, embora o verbo derivasse de *mercede* (Lat. *mercedem*), (devia ser *amercedar.*)

Amerceador, a-mer-se-a-dôr, *s. m.* O que se amerceia. (*Amercear*, suf. *dor.*)

Amerceamento, a-mer-se-a-mèn-to, *s. m.* Acção de amercear-se. Sentimento de quem se amerceia. (*Amercear*, suf. *mento.*)

Amercear-se, a-mer-se-ár-se, *v. refl.* Fazer mercê. Ter compaixão; apiedar-se. (*A* pref. e *mercê.*)

Americana, a-me-ri-ká-na, *s. f.* Vid. **Americano.** Nome d'uma especie de carruagem de praça.

Americano, a-me-ri-ká-no, *adj.* Pertencente á America. Natural da America.—*s. m.* Homem natural da America. Usa-se como *s. m.* por caminho de ferro—, ou carro—, isto é caminho de ferro em que os carros são movidos por cavallos. (*America*, nome da quarta parte do mundo, descoberta por Christovão Colombo.)

Americanisar, a-me-ri-ka-ni-zár, *v. a.* Dar o caracter americano.—**se**, *v. refl.* Tomar o caracter americano. (*Americano.*)

Americanismo, a-me-ri-ka-ni-smo, *s. m.* Estudo do que respeita a America. Costume, phrase, palavra, etc. peculiar á America. (*Americano*, suf. *ismo.*)

Americo, a-mé-ri-ko, *adj.* Vid. **Americano**, que é mais usado.

Amerim, a-me-rín, *adj.* e *s.* Pera—, ou de—pera serodia, miuda e sumarenta, cultivada em varias provincias de Portugal. (A etymologia usual deriva a palavra de *Ameria*, cidade da Umbria, na Italia, d'onde estas peras seriam originarias. Uma pera era effectivamente chamada em lat. *amerina.*)

Amesendar, a-me-zen-dár, *v. a.* Sentar, admittir á mesa.—**se**, *v. refl.* Sentar-se á mesa. *Fig.* Recostar-se, espreguiçar-se. (*A* pref. e *mesa.*)

Amesquinhado, a-me-ski-nhá-do, *p. p.* de **Amesquinhar.** Tornado mesquinho. Encurtado. Humilhado. Deprimido.

Amesquinhar, a-me-ski-nhár, *v. a.* Tornar mesquinho. Encurtar. Acanhar. Humilhar. Deprimir.—**se**, *v. refl.* Tornar-se mesquinho. Acanhar-se. Humilhar-se. Deprimir-se.

Amestradissimo, a-me-stra-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Amestrado.** Bem amestrado.

Amestrado, a-me-strá-do, *p. p.* de **Amestrar.** Tornado mestre, instruido, doutrinado. Adestrado.

Amestrador, a-mes-tra-dôr, *adj.* Que amestra.—*s. m.* O que amestra. (*Amestrar*, suf. *dor.*)

Amestrar, a-me-strár, *v. a.* Tornar mestre; instruir, doutrinar, adestrar, industriar. (*A* pref. e *mestre.*)

Amesurado, a-me-zu-rá-do, *p. p.* de **Amesurar.** Vid. **Mesurado.**

Amesurar, a-me-zu-rár, *v. a.* Vid. **Mesurar.**

Ametade, a-me-tá-de, *s. f.* Vid. **Metade.**

Ametallado, a-me-ta-lá-do, *p. p.* de **Ametallar.** Misturado, ornado com metal. Que tem a apparencia de metal.

Ametallar, a-me-ta-lár, *v. a.* Misturar, ornar com metal. Dar a apparencia de metal. (*Metal.*)

Amethysta, a-me-ti-sta, *s. f.* Pedra preciosa de côr roxa. (Gr. *améthystos*, de *a* priv. e *méthyein*, embriagar, porque se attribuia a essa pedra a faculdade de obstar á embriaguez.)

Amethystico, a-me-ti-sti-ko, *adj. T. poet.* Que tem a côr, o brilho da amethysta. (*Amethista*, suf. *ico.*)

Amexa, a-mé-cha, *s. f.* Vid. **Ameixa.**

Amezinhado, a-me-zi-nhá-do, *p. p.* de **Amesinhar.** Tractado com mézinhas.

Amezinhador, a-me-zi-nha-dôr, *s m.* O que dá mézinhas; mezinheiro, curandeiro. (*Amezinhar*, suf. *dor.*)

Amezinhar, a-me-zi-nhár, *v. a.* Tractar com mézinhas.—**se**, *v. refl.* Tractar-se com mézinhas. (*A* pref., e *mezinha.*)

Amharico, a-má-ri-ko, *adj.* e *s. m.* Diz-se de um dialecto semitico corrompido, fallado em parte da Abyssinia.

Amial, a-mi-ál, *s. m.* Lugar plantado de amieiros. (Do thema de *amieiro* suf. *al.*)

*

Amiantaceo, a-mi-ɛn-tá-se-o, *adj.* Similbante ao amianto (*Amianto*, suf. *aceo.*)

Amianto, a-mi-ân-to, *s. m.* Silicato de magnesia, o qual é incombustivel e infusivel. (Gr. *amiantos.*)

Amical, a-mi-kál. *adj.* Proprio de amigo. (Lat. *amicus*, suf. *al.*)

Amichellar, a.mi-che-lár, *v. n. T. n.* Dar volta com o michello. (*A* pref., *michello.*)

Amicicia, a-mi-si-si-a, *s. f. T. d.* Amizade. (L. *amilitia.*)

Amicissimo, a-mi-si-si-mo, *adj. sup.* Muito amigo. (Sup. de l. *amicus.*)

Amicto, a-mi-to, *s. m.* Panno bento que o sacerdote lança aos hombros. (Lat. *amictus.*)

Amida, a-mi-da, *s. f. T. ch.* Radical hypothetico representando um sal d'ammoniaco menos um atomo d'agua.

Amidina, a-mi-di-na, *s. f.* Substancia que se forma no amido (*Amido.*)

Amidalico, a-mi-dá-li-ko, *adj.* Em que entra amido. (*Amido.*)

Amido, a-mí-do, *s. m.* Fecula dos vegetaes em pó ou massas amorphas. Principio immediato neutro dos vegetaes. (Lat. *amylum.*)

Amidona, a-mi-dò-na, *s. f.* Vid. **Amidina**.

Amidonado, a-mi-do-ná-do, *p. p.* de **Amidonar**. Preparado em amido.

Amidonar, a-mi-do-nár, *v. a.* Preparar com amido. (*Amido*, ou antes fr. *amidonner.*)

Amieira, a-mi-éi-ra, *s. f.* Vid. **Amieiro**.

Amieiral, a-mi-ei-rál. Vid. **Amial**.

Amieiro, a-mi-éi-ro, *s. m.* Especie de salgueiro (*betula alnus.*) (Lat. *alnus*, segnndo é provavel, por meio do elemento derivativo *ieiro;* as transformações phoneticas explicam-se.)

Amierte, a-mi-ér-te, *s. f.* Tecido d'algodão da India.

Amiga, a-mi-ga, *s. f.* Mulher que tem amizade, ou a quem se tem amizade. Namorada. Concubina. (Lat. *amica.*)

Amigação, a-mi-ga-são *s. f.* Acção de amigar-se, estado do que se amigou. (*Amigar-se* suf. *ação.*)

Amigado, a-mi-gá-do, *p. p.* de **Amigar-se**. Que se amigou, vive em concubinato.

Amigalhaço, a-mi-ga-lhá-so, *s. m. T. ch.* Grande amigo. (*Amigo*, suf. comp. *alhaço.*)

Amigalhote, a-mi-ga-lhó-te, *s. m. T. ch.* Amigo não muito grande. (*Amigo*, suf. composto *alhote.*)

Amigamente, a-mi-ga-mènte, *adv.* Vid **Amigavelmente** (mais usado.)

Amigar, a-mi-gár, *v. a.* Tornar amigo. Pôr em concubinato. — **se**, *v. r.* Amancebar-se, entrar em concubinato. (*Amigo.*)

Amigavel, a-mi-gá-vel, *adj.* proprio de amigo (Lat. *amicabilis.*)

Amigavelmente, a-mi-gá-vel-mèn-te, *adv.* De modo amigavel. (*Amigavel*, suf. *mente.*)

Amigo, a-mi-go, *s. m.* O que nos ama e amamos. Alliado (estado). O que tem affeição por. O que tem sympathia por. — *adj.* Proprio do amigo, favoravel, sympathico. Alliado. (Lat. *amicus.*)

Amigote, a-mi-gó-te, *s. m.* Vid. **Amigalhote**.

Amiguinho, a-mi-gbi-nho, *s. m.* Termo de carinho por amigo. (Dim. de *amigo.*)

Amimado, a-mi-má-do, *p. p.* de **Amimar**. Que recebe mimos.

Amimador, a-mi-ma-dòr, *adj.* e *s.* Que amima. (*Amimar*, suf. *dor.*)

Amimar, a-mi-már, *v. a.* Tractar com mimo, mimos. — **se**, *v. r.* Tractar-se com mimo. (*A* pref., *mimo.*)

Amini... Vid. **Admini**...

Amirão, a-mi-rão, *s. m.* Especie de cardo.

Amiserar, a-mi-ze-rár, *v. a.* Vid. **Commiserar**, que é a forma usual.

Amissão, a-mi-são, *s. f. T. d.* Perda. (Lat. *amissio.*)

Amisibilidade, a-mi-si-bi-li-dá-de, *s. f. T. d.* Qualidade do que é amissivel. (Lat. *amissibilis.*)

Amissivel, a-mi-sí-vel, *adj. T. d.* Sujeito a amissão. (Lat. *amissibilis.*)

Amiudadamente, a-mi-u-dá-da-men-te, *adv.* Repetidamente, frequentemente. (*Amiudado*, suf. *mente.*)

Amiudadissimo, a-mi-u-da-di-si-mo, *adj. sup.* de **Amiudado**.

Amiudado, a-mi-ú-dá-do, *p. p.* de **Amiudar**. Repetido, feito a miudo. Que segue com muito curtos intervallos.

Amiudar, a-mi-u-dár, *v. a.* Repetir, fazer a miudo. Fazer seguir com muito curtos intervallos. — *v. n.* Repetir-se a miudo — **se**, *v. r. F.* Escrupulisar. Cuidar das cousas por miudo.

Amiude ou **Amiudo**, a-mi-ú-de, ou a-mi-ú-do, *adv.* Com frequencia, repetidas vezes. (*A* pref. e *miudo.*)

Amizidade, a-mi-zi-dá-de, *s. f.* Fórma pop. por **Amizade**.

Amizade, a-mi-zá-de, *s. f.* Sentimento de amigo. Ligação entre amigos. Alliança, accordo entre nações. Sympathia de certos animaes para o homem. *Fig.* Attracção, sympathia. (Blat. *amicitas*, de *amicus*, amigo.)

Amman, â-mán, *s. m.* Titulo dos chefes de alguns cantões suissos. (Al. *Ammann.*)

Ammi, â-mi, *s. m.* Planta da familia das umbelliferas. (Gr. *Ammi.*)

Ammodyte, a-mo-di-te, *adj.* Que vive, se mette pela areia. (Gr. *ammodytes.*)

Ammon, a-mòn, *s. m. T. myth. grego.* Epitheto de Zeus (Jupiter).

Ammoneano, a-mo-ne-â-no, *adj.* Em que se encontram ammonites.

Ammonia, a-mó-ni-a, *s. f.* O mesmo que **Ammonium**.

Ammoniacado, a-mo-ni-a-ká-do, *adj.* Que leva sal ammoniaco. (*Ammoniaco*, suf. *ado.*)

Ammoniacal, a-mo-ni-a-kál, *adj.* Que tem ammoniaco; que tem o seu cheiro ou algumas das suas propriedades. (*Ammoniaco*, suf. *al.*)

Ammoniaco, a-mo-ní-a-ko, *adj.* e *s. m.* Sal ammoniaco, chlorureto d'ammoniaco ou chlorhydrato de ammoniaco. Gaz ammoniaco. Alcalí assim chamado por que se extrae do sal ammoniaco (Gr. *ammôniakòs*).

Ammoniade, a-mo-ni-a-de, *s. f.* Baixel em que iam as offerendas para o templo de Ammon.

Ammoniato, a-mo-ni-á-to, *s. m.* Combinação do ammoniaco com um oxydo metalico. (*Ammonia*, suf. *ato.*)

Ammonite, a-mo-ni-te, *s. f.* Genero de molluscos cepbalopodos fosseis chamados cornos de Ammon. (Gr. *Ammon.*)

Ammonium, a-mó-ni-un, *s. m.* Radical hypothetico composto, considerado como formando a base do ammoniaco.

Ammoniureto, a-mô-ni-u-rè-to, *s. m.* Vid. **Ammoniato.**

Amnesia, a-mné-zi-a, *s. f.* Perda da memoria. (Gr. *amnēsia.*)

Amnicola, a-mni-co-la, *adj.* Que vive nas bordas dos rios. (Lat. *amnis* e *colere.*)

Amnios, á-mni-os, *s. m.* A mais interna das membranas que envolve o féto. (Gr. *àmnios*)

Amnistia, a-mnis-ti-a, *s. f.* Perdão collectivo concedido pelo soberano. Perdão das penas, dos delictos. (Gr. *amnēstia.*)

Amnistiado, a-mnis-ti-á-do, *adj.* e *s. m.* Comprehendido na amnistia; perdoado. (*Amnistia* e suf. *ado.*)

Amnistiar, a-mnis-ti-ár, *v. a.* Indultar, perdoar a pena. (*Amnistia.*)

Amo, á-mo, *s. m.* Senhor, patrão, dono de casa. Denominação dada aos reis pelos seus embaixadores e servidores. (Vid. **Ama.**)

Amobilidade, a-mo-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é amovivel. (*Amovivel*, e *idade.*)

Amodorradamente, a-mo-do-rra-dá-mèn-te, *adv.* Com modôrra. (*Amodorrado*, suf. *mente.*)

Amodorrado, a-mo-do-rrádo, *adj p.* O que está caido em modôrra. — *S. m.* O que vêla durante a quarto de modôrra.

Amodorrar, a-mo-do-rrár, *v. a.* Causar modôrra. — **se**, *v. refl.* Cair em modôrra. *Fig.* Esquecer-se, engolfar-se. (*A* pref. e *modorra.*)

Amoedado, a-mo-e-dá-do, *p. p.* de **Amoedar.** Reduzido, posto em moeda. Rico, adinheirado.

Amoedar, a-mo-e-dár, *v. a.* Reduzir a moeda. Cunhar moeda; pôr em dinheiro. (*A* pref., *moeda*).

Amoestação, a-mo-e-sta-são, *s. f.* Vid. **Admoestação.**

Amoestar, a-mo-e-stár, *v. a.* Vid. **Admoestar.**

Amofinação, a-mo-fi-na-são, *s. f.* Acção de amofinar. Estado do que se amofina. (*Amofinar*, suf. *ação.*)

Amofinado, a-mo-fi-ná-do, *p. p.* de **Amofinar.** Tornado mofino. Apouquentado. Agastado.

Amofinador, a-mo-fi-na-dôr, *adj.* Que amofina (*Amofinado*, suf. *dor.*)

Amofinar, a-mo-fi-nár, *v. a.* Tornar mofino, apouquentar, arreliar, affligir. — **se**, *v. refl.* Tornar-se mofino; agastar-se. (*A* pref., *mofino.*)

Amojado, a-mo-já-do, *p. p.* de **Amojar.** Mungido, cheio de leite. Diz-se do grão quando está lactescente. (*Amojar*, e o suf. *ado.*)

Amojar, a-mo-jár, *v. a.* Mungir, ordenhar. Encher de leite. Diz-se das searas que começam a apresentar o grão em leite. — *v. n.* Encher-se de leite o peito, o grão. (Lat. *emulgere?*)

Amojo, a-mó-jo, *s. m.* Estado da têta cheia de leite. Estado lactescente dos grãos. (*Amojar.*)

Amolação, a-mo-la-são, *s. f.* Vid. **Amoladura.**

Amolada, a-mo-lá-da, *s. f.* Vid. **Molada.**

Amolado, a-mo-lá-do, *p. p.* de **Amolar.** Afiado *Fig.* Apouquenta

Amolador, a-mo-la-dôr, *adj.* e *s.* Que amola. (*Amolar*, suf. *dor.*)

Amoladura, a-mo-la-dú-ra, *s. f.* Acção de amolar. O resldúo que fica nos coches das mós do rebolo. (*Amolar*, suf. *dura.*)

Amolar, a-mo-lár, *v. a.* Afilar, tornar cortante. — **se**, *v. refl.* Achar-se mettido em talas, em difficuldades. (*A* pref. e *mola*, no sentido de pedra de afiar.)

Amoldado, a-mol-dá-do, *p. p.* de **Amoldar.** Ajustado ao molde; proporcionado. (*Amoldar*, e suf. *ado.*)

Amoldar, a-mol-dár, *v. a.* Ajustar ao molde. afazer, conformar; acostumar. — **se**, *v. refl.* Conformar-se, afazer-se. (*A* pref. e *molde*).

Amolestar, Vid. **Molestar.**

Amolgado, a-mol-gá-do, *p. p.* de **Amolgar.** Amassado.

Amolgadura, a-mol-ga-dú-ra, *s. f.* A mossa feita no corpo amolgado. (*Amolgar*, suf. *ura*).

Amolgamento, a-mol-ga-mèn-to, *s. m.* Estado do que se amolgou.

Amolgar, a-mol-gár, *v. a.* Contundir, achatar, abater. — *v. n.* Achatar-se, abater-se. — **se**, *v. refl.* Contundir-se, achatar-se. *Fig.* Acommodar-se, sujeitar-se. (*A* pref., lat. *mulcare*).

Amolhos, á-mó-lbos, *loc. adv.* Em grande quantidade. (*A* pref. e *mólho.*)

Amollecedor, a-mo-le-se-dôr, *s. m.* e *adj.* O que amollece. (*Amollecer*, e suf. *dôr.*)

Amollecer, a-mo-le-sèr, *v. a.* Fazer molle, flexivel. *Fig.* Abrandar o animo, enternecer. — *v. n.* Perder a dureza. — **se**, *v. refl.* Corromper-se, perder a energia. (*A* pref., lat. *mollescere.*)

Amollecido, a-mo-le-sí-do, *p. p.* Tornado molle. *Fig.* Abrandado, movido a compaixão. Corrompido.

Amollecimento, a-mo-le-si-mèn-to, *s. m.* Enfraquecimento. (*Amollecer*, e o suf. *mento.*)

Amollentado, a-mo-len-tá-do, *adj. p.* Amollecido. (*Amollentar*, e o suf. *ado.*)

Amollentar, a-mo-len-tár, *v. a.* Fazer molle pouco a pouco. Enfraquecer, abrandar gradualmente. — **se**, *v. refl.* Fazer-se molle. *Fig.* Ficar brando, compadecer-se. (*A* pref., *molle.*)

Amomaceas, a-mo-má-ce-as, *s. f. pl.* Famllla de plantas monocotyledoneas. (*Amomo.*)

Amomeas, a-mò-me-as, *s. f. pl.* Vid. **Amomaceas.**

Amomo, a-mò-mo, *s. m.* Genero de plantas quasi todas exotlcas, e dotadas em geral d'nm sabor acre e aromatico. (Gr. *amômon.*)

Amontar, a-mon-tár, *v. a.* Levantar á maneira de monte. Soltar ou deixar fugir os animaes para o monte. Importar, montar. Caber em herança. — **se**, *v. refl.* Andar no monte, metter-se pelos mattos. (*A* pref., e *monte.*)

Amontoação, a-mon-to-a-são, *s. f.* Acção de amontoar. (*Amontoar*, suf. *ação.*)

Amontoadamente, a-mon-to-á-da-mèn-te, *adv.* Em montão. *Fig.* Sem ordem. (*Amontoado*, suf. *mente.*)

Amontoado, a-mon-to-á-do, *p. p.* **Amontoar.** Posto em montão.

Amontoador, a-mon-to-a-dôr, *s. m.* O que amontoa, que ajunta. Poupador, usurario. (*Amontoar*, suf. *dor.*)

Amontoamento, a-mon-to-a-mèn-to, *s. m.* Estado do que se amontoou, cumulo desordenado. (*Amontoar*, suf. *mento.*)

Amontoar, a-mon-to-ár, *v. a.* Accumular, aplnhar; ajuntar desordenadamente. — se. Crescer em altura; accumular-se, multiplicar-se, (A pref., *monte* e suf. *ar.*)

Amonturado, a-mon-tu-rá-do. *p. p.* de **Amonturar**, Ajuntado, empilhado em monturo.

Amonturar, a-mon-tu-rár, *v. a.* Ajuntar em monturo, empilbar immundicias. (*A* pref., e *monturo.*)

Amor, a-môr, *s. m.* Sentimento d'affeição d'um sexo pelo outro. Affeição profunda, sentimento vivo; o objecto d'esse sentimento. Gosto extremo por uma cousa. O deus Cupido. — de si, sentimento de vaidade por si mesmo. (Lat. *amor.*)

Amora, a-mò-ra, *s. f.* O fructo da amoreira. (Lat. *murus*, com *a* prosthetico.)

1. **Amorado**, a-mo-rá-do, *p. p.* de **Amorar**. Escondido, fugido, fugitivo.
2. **Amorado**, a-mo-rá-do, *adj.* De côr de amoras. (*Amora*, e suf. *ado.*)

Amorar, a-mo-rár, *v. a.* Fugir, deixar sua morada. Esconder, reter. — se, *v. refl.* Refugiar-se, escouder-se; ausentar-se. (*A* pref., e *morar.*)

Amoravel, a-mo-rá-vel, *adj. 2 gen.* Disposto a amar, amoroso, terno, affavel, (*Amor*, e suf. *avel.*)

Amoravelmente, a-mo-rá-vel-mèn-te, *adv.* Com amor. (*Amor*, e suf. *mente.*)

Amoreira, a-mo-rêi-ra, *s. f.* A arvore que dá as amoras. (*Amora*, suf. *eira.*)

Amoreiral, a-mo-rei-rál, *s. m.* Terreno plantado de amoreiras. (*Amoreira*, e suf. *al.*)

Amores, a-mò-res, *s. m. pl.* A paixão do amor e o tempo que elle dura. O objecto d'essa paixão. Namoro, derriço. O eio dos passaros. As divindades suhalternas do Amor, taes como os Jogos, os Prazeres (*Amor.*)

Amorete, a-mo-rè-te, *s. m.* Tecido entrançado de prata. Nome de uma droga.

Amoricos, a-mo-rí-kos, *s. m. pl.* Galanteios, namoração. (*Amor*, e suf. dim. *ico.*)

Amorifero, a-mo-rí-fe-ro, *adj.* Que traz ou suscita amor, (*Amor* e lat. *ferre.*)

Amorim, a-mo-rín, *s. m.* Vid. **Amerim.**

Amorinhos, a-mo-rí-nhos, *s. m. pl.* Dim. do **Amores.**

Amormado, a-mor-má-do, *adj.* Doente do mormo. Adoentado, em sentido chulo. (Pref. *A*, *mormo*, e suf. *ado.*)

Amornado, a-mor-ná-do, *p. p.* de **Amornar.** Morno, tepido.

Amornar, a-mor-nár, *v. a.* Fazer morno, aquentar levemente, tornar tépido. (Pref. *A*, o *morno.*)

Amorneeer, a-mor-ne-eèr, *v. n.* Ficar tépido. — se, *v. refl.* Fazer-se morno.

Amorosamente, a-mo-ró-za-mèn-te, *adv.* Com amor, suavemente. (*Amoroso*, e suf. *mente.*)

Amorosissimamente, a-mo-ro-zi-si-ma-mènte, *adv. superl.* de **Amorosamente.**

Amorosissimo, a-mo-ro-zí-si-mo, *adj. superl.* de **Amoroso.**

1. **Amoroso**, a-mo-rò-zo, *adv. T. it. de mus.* Amorosamente, com expressão terna e graciosa.
2. **Amoroso**, a-mo-rò-zo, *adj.* Que tem amor, inclinado ao amor, affeiçoado, uamorado, meigo. (*Amor*, e suf. *oso.*)

Amorphia, a-mor-fí-a, *s. f.* Carencia de fórma determinada, desordem na conformação, (*Amorpho.*)

Amorpho, a-mór-fo, *adj.* Que não tem fórma determinada. (Gr. *àmorphos*, sem fórma.)

Amortalhadeira, a-mor-ta-lha-dêi-ra, *s. f.* Mulher que amortalha. (*Amortalha*, e suf. *deira.*

Amortalhado, a-mor-ta-lhá-do, *p. p.* de **Amortalhar.** Envolto em mortalha.

Amortalhador, a-mor-ta-lha-dôr, *s. m.* O que amortalha. (*Amortalhar* e suf. *dor.*)

Amortalhar, a-mor-ta-lhár, *v. a.* Envolver em mortalha. *Fig.* vestir de habito de penitencia; cobrir, envolver. — se, *v. refl.* envolver-se no habito de penitenela, viver em lucto. (*A* pref., e *mortalha.*)

Amortecer, a-mor-te-sèr, *v. a.* Fazer ficar eomo morto; tornar mais fraco, abrandar, afrouxar; entorpeeer, entibiar. — se, *v. refl.* Perder o vigor, decrescer. (*A* pref., *morte*, suf. — *ce* —.)

Amortecido, a-mor-te-sí-do, *p. p.* de **Amortecer.** Quasi morto, desfallecido, frouxo, quasi apagado.

Amortização, a-mor-ti-za-são, *s. f.* Acção de amortizar.

Amortizar, a-mor-ti-zár, *v. a.* Resgatar, extinguir uma divida. (*A* pref., *morte*, suf. *isa*; cp. fr. *amortisable*, etc.)

Amortizavel, a-mor-ti-zá-vel, *adj. 2 gen.* Que se póde amortizar.

Amorzinho, a-mor-zí-nho, *s. m.* Diminutivo de **Amor.**

Amossado, a-mo-sá-do, *p. p.* de **Amossar.** Que soffreo mossa.

Amossar, a-mo-sár, *v. a.* Vid. **Amossegar.**

Amossegado, a-mo-se-gá-do, *p. p.* Que tem mossas (uo gume.)

Amossegar, a-mo-se-gár, *v. a.* Fazer ter mossas (uo gume.) (*A* pref., e *mossa.*)

Amostra, a-mós-tra, *s. f.* Specimen, exemplar, modelo; indicio. (*A* pref., e *mostra.*)

Amostração, a-mo-stra-são, *s. f.* Acção de amostrar.

Amostrado, a-mos-trá-do. Vid. **Mostrado.**

Amostrador, a-mos-tra-dòr. Vid. **Mostrador.**

Amostrar, a-mos-trár. Vid. **Mostrar.**

Amostrinha, a-mos-trí-nha, *s. f.* Diminutivo de **Amostra.**

Amota, a-mó-ta, *s. f.* Especie de caes para segurar as aguas d'um rio. Vid. **Mota.**

Amotado, a-mo-tá do, *p. p.* de Amotar. Cercado de motas, tapumes; coberto de terra (o pé da arvore.)

Amotar, a-mo-tár, *v. a.* Fazer motas; circumdar de tapumes, resguardar uma fazenda. Calçar eom terra o pé de uma arvore. (*A* pref. e *mota.*)

Amotinação, a-mo-ti-na-são, *s. f.* Acção de amotinar; o estado de gente amotinada.

Amotinado, a-mo-ti-ná-do, *p. p.* de **Amotinar**. Insurgido, rebellado.

Amotinador, a-mo-ti-na-dor, *s. m.* e *adj.* O que amotina. (**Amotinar**, e suf. *dor.*)

Amotinar, a-mo-ti-nár, *v. a.* Causar motim, sedição, disturbio; insurgir, excitar, alvorotar. — **se**, *v. refl.* Revoltar-se, insurgir-se. (*A* pref., e *motim.*)

1. **Amoucado**, a-mou-ká-do, *adj.* Feito amouco.
2. **Amoucado**, a-môu-ká-do, *adj.* Que é algum tanto mouco.

Amouco, a-môu-ko, *s. m.* Termo indiano que designa os que juram morrer na empreza que tomam. *T. mod.* Os que vendem a sua consciencia, sacrificam a sua dignidade (em politica.)

Amouriscado, a-mou-ri-ská-do, *adj.* Que é a feição mourisca. Que tem o aspecto de mouro. (*A* pref., e *mourisco.*)

Amoutar, a-mou-tár, *v. a.* Vid. **Amotar**.

Amover, a-mo-vêr, *v. a.* Apartar, afastar, remover, privar, desapossar. (Lat. *amovere.*)

Amovibilidade, a-mo-vi-bi-li-da-de, *s. f.* Qualidade do que é amovivel.

Amovido, a-mo-ví-do, *p. p.* de **Amover**. Apartado, destituido, desapossado, privado, demittido.

Amovivel, a-mo-ví-vel, *adj. 2 gen.* Que se póde remover, tirar. Temporario, que não é vitalicio. (Lat. *amovere.*)

Amoxamado, a-mo-cha-má-do, *p. p.* de **Amoxamar**. Seccado como a moxama; magro, resequido como a moxama.

Amoxamar, a-mo-cha-már, *v. a.* Seccar como moxama, fazer como moxáma. — **se**, *v. refl.* Ficar magro, seccar-se. (*A* pref., e *moxama.*)

Amparado, am-pa-rá-do, *p. p.* de **Amparar**. Protegido com amparo, esteiado, segurado. Favorecido, defendido, protegido.

Amparadissimo, am-pa-ra-di-si-mo, *adj. superl.* de **Amparado**.

Amparador, am-pa-ra-dôr, *adj.* e *s. m.* Que ampara, sostêm. Protector, patrocinador, favorecedor, defensor. (*Amparar*, e suf. *dor.*)

Amparar, am-pa-rár, *v. a.* Esteiar, sustentar, segurar. Proteger, favorecer, defender. — **se**, *v. refl.* Esteiar-se, firmar-se; acolher-se, abrigar-se, defender-se. (Ant. *emparar*; lat. *in* e *parare.*)

Amparo, am-pá-ro, *s. m.* Esteio, apoio, segurança. Abrigo, recurso, refugio, soccorro, favor, protecção. (*Amparar*)

Ampelite, an-pe-li-te, *s. f.* Schisto argiloso de carbone. (Gr. *ámpelos.*)

Ampelographia, am-pe-lo-gra-fi-a, *s. f.* Descripção da vinha; sciencia da vinicultura. (Gr. *ámpelos*, e *graphein.*)

Amphibio, an-fi-bi-o, *adj.* Que vive na terra e na agua. (Gr. *amphíbio.*)

Amphibolo, an-fi-bo-lo, *s. m.* Substancia terrosa que se apresenta sob um grande numero d'aspectos. (Gr. *amphíbolo.*)

Amphibologia, an-fi-bo-lo-ji-a, *s. f.* Disposição das palavras de que resulta um sentido duvidoso, ambiguo. (Lat. *amphibologia.*)

Amphibologicamente, an-fi-bo-lo-ji-ka-mênte, *adv.* De maneira amphibologica. (*Amphibologico*, e suf. *mente.*)

Amphibologico, an-fi-bo-ló-ji-ko, *adj.* Que encerra amphibologia, ambiguo. (*Amphibologia*, suf. *ico.*)

Amphibraco, an-fi-bra-ko, *s. m.* Pé de verso grego ou latino composto de uma longa entre duas breves. (Gr. *amphíbrakhos*)

Amphictyões, an-fi-kti-ões, *s. m. pl.* Deputados gregos, que se reuniam nas Thermopylas para deliberar ácerca dos negocios geraes da Grecia. (Gr. *amphiktyon.*)

Amphictyonia, an-fi-kti-o-ni-a, *s. f.* A federação, o conselho dos amphyctiões. Direito que tinham as cidades gregas de mandarem um representante á reunião amphictyonica. (Gr. *amphiktyonia.*)

Amphictyonico, an-fi-kti-ó-ni-ko, *adj.* Que diz respeito ao conselho dos amphictyões. (*Amphictyões.*)

Amphiguri, an-fi-gu-ri, *s. m.* Discurso burlesco e ininteligivel. Discurso sem ordem, nem sentido. Em Poetica, pequena parodia em que se aproveitam as mesmas rimas das pessoas que queremos ridicularisar. (Fr. *amphiguri*, or. des.)

Amphiguricamente, an-fi-gú-ri-ka-mèn-te, *adv.* De maneira amphigurica. (*Amphigurico*, e suf. *mente.*)

Amphigurico, an-fi-gú-ri-ko, *adj.* Que contém amphiguri; sem ordem nem sentido.

Amphiscios, an-fi-sci-os, *s. m. pl.* Nome dado aos habitantes da Zona torrida, por terem a sua sombra dirigida para o sul ou para o norte, conforme o sol está d'um ou d'outro lado do equador. (Gr. *amphiskios.*)

Amphitheatral, an-fi-te-a-trál, *adj. 2 gen.* Que pertence ao amphitheatro. (*Amphitheatro*, e suf. *al.*)

Amphitheatro, an-fi-te-á-tro, *s. m.* Edificio oval e descoberto com varias ordens de degráos para os espectadores e um espaço central para as luctas e combates. Hoje é a parte do theatro collocada em frente da scena. Disposição semelhante a degráos. *Fig.* Os espectadores. (Lat. *amphitheatrum*, do gr.)

Amphitrite, an-fi-tri-te, *s. f.* Deusa do mar, e poeticamente o mar. (Gr. *Amphitrite.*)

Amphitryão, an-fi-tri-ão, *s. m.* Em linguagem familiar designa o que paga a despeza do jantar, da patuscada. (Gr. *amphitryôn.*)

Amphora, án-fo-ra, *s.* f. Vazo de duas azas em que os antigos deitavam o vinho e o azeite. Medida de capacidade. (Lat. *amphora.*)

Amphoral, an-fo-ral, *adj.* Que leva amphora.

Amphorico, an-fó-ri-ko, *adj.* Resonancia amphorica, som stéthoscopico, assim chamado, porque o ouvido, applicado sobre o peito, percebe um som semelhante ao que se ouve em uma cantara. (*Amphora*, suf. *ico.*)

Amplamente, an-pla-mèn-te, *adv.* De modo amplo. (*Amplo*, suf. *mente.*)

Amplexo, an-plé-kso, *s. m.* Abraço. (Lat. *amplexus.*)

Ampliação, an-pli-a-são, *s. f.* Acção de ampliar. (Lat. *ampliatio.*)

Ampliadamente, an-pli-á-da-mèn-te, *adv.* De modo ampliado. (*Ampliado*, e suf. *mente.*)

Ampliadissimo, an-pli-a-di-si-mo, *adj. superl.* de **Ampliado**.

Ampliado, an-pli-á-do, *p. p.* de **Ampliar**. Alargado, estendido, diffuso.

Ampliador, an-pli-a-dôr, *adj.* e *s. m.* O que amplia.

Ampliar, an-pli-ár, *v. a.* Fazer amplo, alargar, estender, augmentar, desenvolver. (Lat. *ampliare.*)

Ampliativo, an-pli-a-tí-vo, *adj.* Que amplia, augmenta, ajunta. (*Ampliar*, e suf. comp. *ivo.*)

Amplidão, an-pli-dão, *s. f.* Vastidão, largueza, extensão, o espaço abrangido. (Lat. *amplitudo.*)

Amplificação, an-pli-fi-ka-são, *s. f.* Amplificação, augmento, desenvolvimento. Em rethor. Figura que consiste em amplificar o que se diz pela enumeração de circumstancias particulares. Desenvolvimento de um texto, de um assumpto. Augmento do volume apparente dos objectos por meio de vidros proprios. (Lat. *amplificatio.*)

Amplificadamente, am-pli-fi-ká-da-mên-te, *adv.* Com amplificação. (*Amplificado* e suf. *mente.*)

Amplificado, an-pli-fi-ká-do, *p. p.* de **Amplificar**. Desenvolvido, alargado, augmentado.

Amplificador, an-pli-fi-ka-dôr, *s. m.* e *adj.* Que amplifica. (*Amplificar*, e suf. *dor.*)

Amplificante, an-pli-fi-kán-te, *adj. 2 gen.* Que augmenta ou engrandece; que serve para amplificar.

Amplificar, an-pli-fi-kár, *v. a.* Fazer amplo, dar a amplificação, acrescentar, desenvolver; augmentar. Exagerar. — **se**, *v. refl.* Fazer-se amplo, tornar-se maior, dilatar-se, alargar-se, engrandecer-se. (Lat. *amplificare.*)

Amplificavel, an-pli-fi-ká-vel, *adj. 2 gen.* Susceptivel de amplificação. (*Amplificar* e suf. *avel.*)

Amplifico, an-pli-fi-ko, *adj.* Que amplifica. Amplo. (Lat. *amplificus.*)

Amplissimamente, an-pli-si-má-mên-te, *adv. superl.* de **Amplamente**.

Amplissimo, an-pli-si-mo, *adj. superl.* de **Amplo**. Titulo dado antigamente ao reitor da universidade de Paris. (Lat. *amplissimus.*)

Amplitude, an-pli-tú-de, *s. f.* Extensão em largura e em comprimento, largueza, vastidão, ambito. Em geometria, linha comprehendida entre as duas extremidades do arco de uma parabola. Em arith. Amplitude de arremesso, linha que substitue o arco parabolico descripto por um projéctil sahido de uma bocca de fogo. Em astron. Curva descripta por um astro desde o ponto em que se levanta até aquelle em que se immerge. (Lat. *amplitudo.*)

Amplo, ân-plo, *adj.* Que tem grande ambito, espaçoso, extenso, dilatado. (Lat. *amplus.*)

Ampolhar, an-po-lhár, *v. a.* Pôr ovos, incubar. Diz-se principalmente das abelhas. Vid. **Empolhar**. (Lat. *pullus.* Vid. **Pollo**.)

Ampolhaceo, an-po-lhá-se-o, *adj.* Que tem a fórma de ampolla, ou vesicula. (**Ampolla** e **Ampulheta**.)

Ampolla, au-pó-la, *s. f.* Vid. **Empolla**.

Ampulheta, an-pu-lhè-ta, *s. f.* Relogio d'areia. (Dim. de *ampulla.* Vid. **Empolla**. L. *ampulla.*)

Ampullaceo, an-pu-lá-seo, *adj.* Que tem fórma d'ampula. (Lat. *ampulla.*)

Amputação, an-pu-ta-são, *s. f. T. cir.* Separação d'um membro por meio d'um instrumento cortante. (Lat. *amputatio.*)

Amputado, an-pu-tá-do, *p. p.* de **Amputar**. Que padeceu amputação. *Fig.* Incompleto. Mutilado.

Amputar, an-pu-tár, *v. a.* Sujeitar á amputação. *Fig.* Mutilar. Tornar imperfeito. (Lat. *amputare.*)

Amrita, a-mri-ta, *s. f. T. myth.* Alimento dos deuses vedicos. (Do sanskr.)

Amschaspand, a-mcha-spând, *s. m.* Nome dos sete espiritos puros na mythologia dos antigos persas. (Zend *amestra çpenta*, immortal santo.)

Amuadamente, a-mu-á-da-mên-te, *adv.* Com amuo. (*Amuado*, suf. *mente.*)

Amuadissimo, a-mu-a-di-si-mo, *adj. sup.* de **Amuado**. Muito amuado.

Amuado, a-mu-á-do, *p. p.* de **Amuar**. Que está com amuo.

Amuar, a-mu-ár, *v. n.* — **se**, *v. refl.* Tomar, estar com amuo. (*A* pref. *mu, mulo*, muar, cp. *prender o burro.*)

Amulatado, a-mu-la-tá-do, *p. p.* de **Amulatar-se**. Que tem ar de mulato.

Amulatar-se, a-mu-la-tár-se, *v. refl.* Tomar côr de mulato. (*A* pref., *mulato.*)

Amuletico, a-mu-lé-ti-ko, *adj.* Que respeita aos amuletos. (*Amuleto*, suf. *ico.*)

Amuleto, a-mu-le-to, *s. m.* Objecto que supersticiosamente se julga perservar de doenças ou maleficios. (Lat. *amuletum.*)

Amumiado, a-mu-mi-á-do, *adj.* Que tem o aspecto de mumia.

Amuniciado, a-mu-ni-si-á-do, *p. p.* de **Amuniciar**. Que tem munições de guerra. *Des.*

Amuniciar, a-mu-ni-si-ár, *v. a.* Prover com munições de guerra. *Des.* (*A* pref., *munição.*)

Amuo, a-mú-o, *s. m.* Agastamento pertinaz. (*Amuar.*)

Amura, a-mú-ra, *s. f. T. n.* Especie de escota. Quadra da prôa. (A palavra existe em todas as linguas romanicas; origem incerta.)

Amurar, a-mu-rár, *v. a. T. n.* Fixar a amura. (*Amura.*)

Amygdala, a-mig-da-la, *s. f.* Nome das duas glandulas que estão á entrada da garganta. (Gr. *amygdala*, amendoa.)

Amygdalina, a-mig-da-li-na, *s. f.* Substancia que se acha nas amendoas amargas. (*Amygdalino.*)

Amygdalino, a-mig-da-li-no, *adj.* Que se faz com amendoas. (Vid. *Amendua.*)

Amygdalite, a-mig-da-li-te, *s. f.* Inflammação das amygdaias. (*Amygdala.*)

Amygdaloide, a-mig-da-lói-de, *s. f.* Pedra que contém dentro partes com fórma d'amendoa. (Gr. *amygdaloedēs.*)

Amylaceo, a-mi-lá-se-o, *adj.* Que se assemelha ao amido. (Lat. *amylum.*)

Amyleno, a-mi-lé-no, *s. m. T. chim.* Certo producto incolor, volatil, anesthesico.

Amylico, a-mí-li-ko, *adj. T. chim.* Diz-se d'um acido e d'um alcool organicos.

Amylo, a-mí-lo, *s. m. T. chim.* Radical hypothetico de certos conpostos. (Lat. *amylum.*)

1. **Ana**, á-na, *s. f.* Medida de antiga comprimento. (Do germ. *alna*; fr. *aune*, etc.)

2. **Ana**, à-na. Palavra que os medicos empregam nas receitas e significa tanto d'um como d'outro. (Gr. *anà*, indicando repetição.)

Anabaptismo, a-na-ba-*ti*-smo, *s. m.* Seita dos anabaptistas.

Anabaptista, a-na-ba-*ti*-sta, *s. m.* Sectario que crê só efficaz o baptismo dos adultos. (Gr. *anà*, indicando repetição e *baptistês*, o que baptisa.)

Anabrochismo, a-na-bro-ki-smo, *s. m. T. cir.* Operação tendo por fim remediar ao revlramento das pestanas contra o olho. (Gr. *anabrokhismòs.*)

Anacamptico, a-na-kân-pti-ko, *adj. T. phys.* e *geom.* Que reflecte. Que é produzido (curva) pela reflexão da luz. (Gr. *anakámptein.*)

Anacardeiro, a-na-kar-dêi-ro, *s. m.* Arvore que produz o anacarôo.

Anacardina, a-na-kar-di-na, *s. f.* Conserva de anacardos. (*Anacardo*, suf. *ina.*)

Anacardino, a-na-car-di-no, *adj.* Em que entra anacardo. Que parece anacardo. (*Anacardo*, suf. *ino.*)

Anacardo, a-na-kâr-do, *s. m.* Fructo em fórma de coração, fava de Malaca. (Gr. *anà*, segundo e *kardia*, coração.)

Anacathartico, a-na-ka-târ-ti-ko, *adj.* e *s. m. T. m.* Que excita a expectoração. (Gr. *anakathartikòs.*)

Anaçado, a-na-sá-do, *p. p.* de **Anaçar**. Revolvido (liquido.)

Anaçar, a-na-sár, *v. a.* Revolver (liquido); fazer vir as camadas inferiores para cima. (D'um typo * *ad-nateare*, de l. *natare?*)

Anacephaleose, a-na-se-fa-le-ó-ze, *s. f.* Recapitulação d'um discurso. (Gr. *anakephalaiòsis.*)

Anachoreta, a-na-ko-ré-ta, *s. m.* Religioso que vive na solidão. (Gr. *anakhôrêtês.*)

Anachoreticamente, a-na-ko-ré-ti-ka-mèn-te, *adv.* A maneira d'anachoreta. (*Anachoretiço*, suf. *mente.*)

Anochoretico, a-na-ko-ré-ti-co, *adj.* Proprio de, que respeita a anachoreta. (*Anachoreta*, suf. *etico.*)

Anachoretismo, a-na-ko-re-ti-smo, *s. m.* Vida d'anachoreta. (*Anachoreta*, suf. *ismo.*)

Anachronico, a-na-krô-ni-ko, *adj.* Em que ha anachronismo. *Fig.* Em desharmonia com o tempo moderno.

Anachronismo, a-na-kro-ni-smo, *s. m.* Erro chronologico. (Gr. *anà*, e *khrónos.*)

Anaclastica, a-na-klá-sti-ka, *s. f.* Vid. **Dioptrica.** (*Anaclastico*).

Anaclastico, a-na-klá-sti-ko, *adj.* Diz-se d'um ponto em que um raio luminoso se reflecte ou refracta. (Gr. *anà* e *klaô.*)

Anacoluthia ou **Anacolutho**, a-na-ko-lû-ti-a ou a-na-ko-lû-to, *s. m.* Ellipse do antecedente do relativo. Construcção incompleta de que se passa para outra. (Gr. *anakoloythia, anakolòythos.*)

Anaçoado, a-na-so-á-do, *adj. Des.* Que tem por nação. *Fig.* Que tem tal ou tal genio. (*A* pref., *nação.*)

Anacreontico, a-na-kre-òn-ti-ko, *adj.* Que é no gosto d'Anacreonte. (*Anacreonte*, poeta grego.)

Anadaria, a-na-da-ri-a, *s. f.* O cargo de anadel. (*Anadel.*)

Anadel, a-na-dél, *s. m.* Antigo posto superior militar. (Arab. *an-nâdhir.*)

Anadiplose, a-na-di-plô-se, *s. f.* Repetição de palavra no fim e começo de duas phrases consecutivas. (Gr. *anadíplôsis.*)

Anaduva, a-na-dú-va, *s. f.* Vid. **Adua.**

Anaeroide, a-na-é-rói-de, *adj.* Diz-se d'um barometro em que se emprega uma caixa sem ar. (Gr. *an* sem, e *aêr*, ar.)

Anafa, a-ná-fa, *s. f.* Planta similhante ao trevo.

Anafado, a-na-fá-do, *p. p.* de **Anafar**. Gordo. Luzidio (*de gordo.*)

Anafaia, a-na-fái-a, *s. f.* A primeira seda que os bichos fazem antes dos casulos. (Arabe *annafâya.*)

Anafar, a-na-fár, *v. a.* Engordar. Tornar luzidio pela alimentação.

Anafega, a-ná-fe-ga, *s. f.* Especie de macieira. (Arabe *an-nabika.*)

1 **Anafil**, a-na-fil, *s. m.* Trombeta mourisca. (Arab. *an-nafir.*)

2 **Anafil**, a-na-fil, *s. m.* Trigo de pragana negra. (De *Anafê*, cidade da Berberia, d'onde é originario.)

Anafileiro, a-na-fi-léi-ro, *s. m.* O que toca o anafil. (*Anafil* 1.)

Anagallis, a-na-gá-lis, *s. m. T. bot.* Genero de plantas que tem por typo o murrião. (Gr. *anagallis.*)

Anaglypho, a-na-gli-fo, *s. m.* Baixo relevo ou vaso com baixos relevos. (Gr. *anaglyphos.*)

Anagnoste, a-na-gnó-ste, *s. m.* Escravo romano que lia durante a refeição. (Gr. *anagnôstês.*)

Anagoa, ã-ná-gua, *s. f. T. theol.* Arrebatamento da alma na contemplação das cousas divinas. (Gr. *anagôgia.*)

Anagogico, a-ua-gó-gi-ko, *adj. T. theol.* Que se eleva acima do sentido literal (interpretação.) (Gr. *anagôgikòs.*)

Anagramma, a-na-grà-ma, *s. m.* Palavra ou phrase feita com as letras d'outra. (Gr. *anàgramma.*)

Anagrammaticamente, a-na-gra-má-ti-ka-men-te, *adv.* De modo anagrammatico. (*Anagrammatico*, suf. *mente.*)

Anagrammatico, a-na-gra-má-ti-ko, *adj.* Em que ha anagramma.

Anagrammatisar, a-na-gra-ma-ti-zár, *v. n.* Fazer anagrammas.

Anagrammatismo, a-na-gra-ma-ti-smo, *s. m.* Arte de anagrammatista.

Anagrammatista, a-na-gra-ma-ti-sta, *s. m.* O que faz anagrammas.

Anagrammatisador, a-na-gra-ma-ti-za-dòr, *s. m.* Vid. **Anagrammatista.**

Anagyro, a-na-ji-ro, *s. m.* Arbusto de folhas purgativas (*anagyris fœtida.*) (Gr. *anàgyris.*)

Anal, a-nál, *adj.* Que tem relação com o anus. (*Anus*, suf. *al.*)

Analectos, a-na-lé-ktos, *s. m. pl.* Fragmentos escolhidos d'um ou mais auctores. (Gr. *analekta.*)

Analemma, a-na-lé-ma, *s. m.* Representação dos circulos da esphera celeste n'uma superficie plana. (Gr. *analêmma.*)

Analepsia, a-na-le-psi-a, *s. f. T. med.* Resta-

belecimento de forças depois de doença. (Gr. *analēpsia.*)

Analeptico, a-na-lé-pti-ko, *adj.* e *s. m.* Que restabelece as forças exgotadas. (Gr. *analēptikòs.*)

Analgesia, ou **Analgia,** a-nal-je-zi-a, ou a-nal-ji-a, *s. f. T. med.* Ausencia de dôr. (Gr. *analgēsia.*)

Analogia, a-na-lo-ji-a, *s. f.* Relação, similhança, proporção entre cousas differentes. Principios da derivação das palavras. Descobrimento da razão, das relações, das cousas. (Gr. *analogia.*)

Analogicamente, a-na-lo-ji-ka-mèn-te, *adv.* De modo analogico. (*Analogico,* suf. *mente.*)

Analogico, a-na-lò-ji-ko, *adj.* Conforme ás analogias. (Gr. *analogikòs.*)

Analogismo, a-na-lo-ji-smo, *s. m.* Acto do espirito que procede com analogia. (*Analogia.*)

Analogistico, a-na-lo-ji-sti-ko, *adj.* Em que se procede por analogias.

Analogo, a-nâ-lo-go, *adj.* Que offerece analogia. — *s. m.* O que é analogo a outra cousa. (Gr. *análogos.*)

Analphabeto, a-nal-fa-bé-to, *s. m.* O que ignora até o alphabeto. (Gr. *aná,* e *alphabetò.*)

Analysado, a-na-li-zâ-do, *p. p.* de **Analysar.** Submettido á analyse.

Analysador, a-na-li-sa-dôr, *s. m.* O que analysa.

Analyse, a-nâ-li-se, *s. f.* Resolução, decomposição d'um todo em suas partes. Decomposição das substancias para lhe conhecer os elementos chimicos. Exame. A algebra. (Gr. *análysis.*)

Analysta, a-na-li-sta, *s. m.* O que é versado na algebra. (*Analyse.*)

Analyticamente, a-na-li-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo analytico. (*Analytico,* suf. *mente.*)

Analytico, a-na-li-ti-ko, *adj.* Que procede por analyse. (Gr. *analytikòs.*)

Anamnestico, a-na-mnè-sti-ko, *adj. T. med.* Que chama a memoria. (Gr. *anamnèstikòs.*)

Anamorphose, a-na-mor-fó-se, *s. f.* Imagem disforme que sob certo ponto de vista parece regular. Transformação em certas plantas. (Gr. hyp. *anamórphōsis.*)

Ananás, a-na-nás, *s. m.* Planta e seu fructo, originario da America. (Peruviano *nanas.*)

Ananaseiro, a-na-na-zêi-ro, *s. m.* A planta que produz o fructo chamado ananás. (*Ananás,* suf. *eiro.*)

Anandro, a-nân-dro, *adj. T. bot.* Cujas flôres não tem orgãos machos. (Gr. *an* e *anēr.*)

Anantho, a-nân-to, *adj.* Que não tem flôres, (Gr. *an,* e *anthos,* flôr.)

Ananicar, a-na-ni-kár, *v. a.* Fazer anão, pequeno, fraco. (*Ananico.*)

Ananico, a-nâ-ni-ko, *adj.* Que tem fórma de anão. Pequeno. (*Anão*).

Anão, a-não, *s. m.* Homem de pequena estatura. Ser organisado que depois de desenvolvido se conserva abaixo do tamanho normal. — *adj.* Pequeno, muito baixo. (Lat. *nanus.*)

Anapesto, a-na-pé-sto, *s. m.* Pé do verso grego ou latino composto de duas breves e uma longa. (Gr. *anápaistos.*)

Anapestico, a-na-pé-sti-ko, *adj.* Em que entra o anapesto. (Gr. *anapaistikós.*)

Anaphonese, a-na-fo-né-ze, *s. m. T. med.* Exercicio da voz; grito. (Gr. *anaphōnēsis.*)

Anaphora, a-ná-fo-ra, *s. f. T. rh.* Repetição d'uma palavra no começo das phrases ou membros da phrase. (Gr. *anaphorá.*)

Anaphrodisiaco, a-na-fro-di-zi-a-ko, *adj. T. med.* Que extingue os desejos venereos. (Gr. *an* e *aphrodisiaco.*)

Anaphrodisia, a-na-fro-di-zi-a, *s. f. T. med.* Ausencia de desejos venereos.

Anaphrodite, a-na-frô-di-te, *adj.* Insensivel ao amor. (Gr. *anaphróditos.*)

Anaplastia, a-na-pla-sti-a, *s. f. T. cir.* Arte de restabelecer a fórma normal das partes mutiladas. (Gr. *ānà* e *plassein.*)

Anaplastico, a-na-plá-sti-ko, *adj. T. cir.* Que se refere á anaplastia. (*Anaplastia.*)

Anaplerotico, a-na-ple-ró-ti-ko, *adj. T. med.* Que favorece a regeneração das carnes nas cbagas (medicamento). (Gr. *anaplerōō.*)

Anarchia, a-nar-ki-a, *s. f.* Falta de governo. Desordem. Confusão. (Gr. *anarkhia.*)

Anarchista, a-nar-ki-sta, *s. m.* Fautor d'anarchia, perturbador. (*Anarchia,* suf. *ista.*)

Anarmostico, a-nár-mó-sti-ko, *adj. T. min.* Cujas faces não são produzidas por uma mesma lei (crystal.) (Gr. *an* e *armózein.*)

Anasarca, a-na-zár-ka, *s. f. T. med.* Intumescencia do corpo pela infiltração da serosidade no tecido cellular. (Gr. *an,* e *sárx.*)

Anascote, a-na-skò-te, *s. m.* Tecido de lã cruzada.

Anastomosar-se, a-na-sto-mo-zár-se, *v. refl.* Juntar-se por anastomose.

Anastomose, a-na-sto-mó-ze, *s. f. T. anat.* Ponto em que ligam dous canaes. (Gr. *anastomōsis.*)

Anastrophe, a-nas-tró-phe, *s. f.* Reversão da construcção grammatical. (Gr. *anastrophē.*)

Anatado, a-na-tâ-do, *adj.* Coberto de nata. (*A* pref., e *nata.*)

Anate, a-ná-te, *s. f.* Fórma desusada por **Adem.**

Anathema, a-ná-te-ma, *s. m.* O que é exposto publicamente á maldição pela auctoridade ecclesiastica. Maldição. *Fig.* Reprovação. (Gr. *anáthema.*)

Anathematisação, a-na-te-ma-ti-za-ção, *s. f.* Acção de anathematisar.

Anathematisado, a-na-te-ma-ti-sá-do, *p. p.* Que é, sobre quem recae anathema.

Anathematisar, a-na-te-ma-ti-zár, *v. a.* Declarar anathema. Castigar com anathema. (Gr. *anathematizein.*)

Anathematismo, a-na-te-ma-ti-smo, *s. m.* Maldicção. (Gr. *anathematismòs.*)

Anatife, a-ná-ti-fe, *s. m. T. h. n.* Genero de cirrhipedes. (Lat. *anas* e *ferre.*)

Anatocismo, a-na-to-si-smo, *s. m.* Capitalisação dos juros de quantia emprestada. (Gr. *anatokismòs.*)

Anatomia, a-na-to-mí-a. *s. f.* Arte de dissecar as partes dos corpos organisados. Estado da organisação dos vegetaes e animaes, abstrahindo das funcções dos orgãos. *Fig.* Exame miudo. (Lat. *anatomia,* gr. *anatomē,* dissecação.)

Anatomicamente, a-na-tó-mi-ka-mèn-te, *adv.* De modo anatomico. (*Anatomico,* suf. *mente.*)

Anatomico, a-na-tó-mi-co, *adj.* Que pertence á anatomia. (Gr. *anatomikòs.*)

Anatomisado, a-na-to-mi-zá-do, *p. p.* Dissecado. Examinado miudamente.

Anatomisar, a-na-to-mi-zár, *v. a.* Dissecar. *Fig.* Examinar miudamente. (*Anatomia.*)

Anatomismo, a-na-to-mí-smo, *s. m. T. physiol.* Falsa bypothese de que a estructura de certas partes explica, physica ou chimicamente os phenomenos vitaes que offerecem. (*Anatomia.*)

Anatomista, a-na-to-mi-sta, *s. m.* O que se occupa d'anatomia. (*Anatomisar.*)

Anatropo, a-ná-tro-po, *adj. T. b.* Vergado (ovulo vegetal.) (Gr. *anatrépô*, voltar.)

Anavalbado, a-na-va-lbá-do, *p. p.* Que tem fórma de navalha. Golpeado á navalha

Anavalhar, a-na-va-lhár, *v. a.* Dar a fórma de navalha. Golpear á navalha. (*A* pref., e *navalha.*)

Anaxatre, a-na-chá-tre, *s. m.* Antigo nome do ammoniaco.

Anca, àn-ka, *s. f.* A parte em que a perna liga ao tronco. Quadril. Quarto trazeiro dos animaes. Garupa. Pôpa do navio. (Ou da mesma origem que *anco* ou do al. *anke.*)

Ancado, an-ká-do, *s. m.* Contracção dos musculos e tendões do cavallo com insensibilidade. (*Anca.*)

Ançarinha, an-sa-rí-uba, *s. f.* Nome vulgar da cicuta. (Lat. *anserina?*)

Anchilops, an-ki-lo-ps, *s. m. T. m.* Pequeno tumor no grande angulo do olho. (Gr. *ankhilôps.*)

Ancho, àn-cho, *adj.* Fórma ant. e p. de *Amplo.* O povo emprega-o no sentido de: inchado de vaidade, muito satisfeito comsigo.

Anchova, an-chó-va, *s. f.* Peixe do mar. (A palavra é commum a todas as linguas romanicas; a origem incerta.)

Anchura, an-chû-ra, *s. f. T. ant. e p.* Largura. (*Ancho.*)

Anchusa, an-kú-za, *s. f. T. b.* Planta, a buglossa. (Gr. *ànkhoysa.*)

Ancia, àn-si-a, *s. f.* Angustia, afflicção. Vascas. Estertor. Inquietação ácerca d'uma cousa. Vehemencia. Esperança inquieta. (Lat. *anxius, anxia, adj.*)

Anciã, an-si-an, *s. f.* de **Ancião**.

Anciado, an-si-á-do, *p. p.* Que tem anclas, ancia. Que se espera com ancia.

Anciania, an-si-a-ni-a, *s. f.* Des. por **Ancianidade**.

Ancianidade, an-si-a-ni-dá-de, *s. f.* Qualidade, edade do que é velho, antigo. (*Ancião.*)

Ancião, an-si-ão. *adj.* Que existe ou existiu ha muito, de avançada edade, *s. m.* Homem de edade. (D'um l. p. * *antianus*, de *ante.*)

Anciar, an-si-ár, *v. n.* e — **se**, *v. refl.* Ter ancia, ancias. —*v. a.* Causar ancia. Esperar com ancia. (*Ancia.*)

Anciedade, an-ci-e-dá-de, *s. f.* Angustia, afflicção; esperança afflictiva ou vehemente. Desejo ardente. (Lat. *anxietas.*)

Ancilla, an-ci-la, *s. f. T. d.* Escrava, serva. (Lat. *ancilla.*)

Ancile, an-si-le, *s. m.* Escudo sagrado que os romanos julgavam caído do ceo. (Lat. *ancile.*)

Ancinho, an-sí-uho, *s. m.* Instrumento agricola com dentes para arrastar a palha deixando o grão. (D'uma fórma *hamicinus*, do lat. *hamus*; cp. **Anzol**.)

Anciosamente, an-si-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo ancioso. (*Ancioso*, suf. *mente.*)

Anciosissimo, an-si-o-zí-si-mo, *adj. p.* Muito ancioso.

Ancioso, an-si-ò-zo, *adj.* Que tem ancia, anciedade. (Lat. *anxiosus.*)

Ancipite, an-sí-pi-te, *adj. T. d.* Incerto, duvidoso. *T. b.* Que tem dous bordos cortantes. (Lat. *anceps.*)

Anco, àn-ko, *s. m.* Cotovello, enseada u'uma costa. (Gr. *ankos.*)

Ancolia, an-ko-lí-a, *s. f. T. b.* A aquilegia vulgar. (Fr. *ancolie*; corrupção de *aquilegia.*)

Anconeo, an-kò-neo, *adj.* e *s. m. T. anat.* Nome dos musculos que prendem na eminencia do cubito. (Gr. *ancôn.*)

Ancora, àn-ko-ra, *s. f.* Instrumento de ferro que se deita no fundo d'agua para segurar as embarcações. *Fig.* Esteio, apoio. (Lat. *ancora*, gr. *ankyra.*)

Ancoração, an-ko-ra-são, *s. f.* O mesmo que **Ancoradouro**. (*Ancorar*, suf. *ação.*)

Ancorado, an-ko-rà-do, *p. p.* Que fundeou, lançou ferro.

Ancoradouro, an-ko-ra-dòuro, *s. m.* Logar proprio para ancorar. (*Ancorar.*)

Ancoragem, an-ko-rá-jen, *s. f.* Acção de ancorar. (*Ancorar*, suf. *agem.*)

Ancorar, au-ko-rár, *v. n.* Lançar ancora, fundear. — *v. a.* Fazer fundear. Aportar, atracar. (*Ancora.*)

Ancoreta, an-ko-rè-ta, *s. f.* Pequena ancora. Vasilha usada nos navios. (*Ancora*, suf. *eta.*)

Ancorote, an-ko-ró-te, *s. m.* Pequena ancora. Barril chato usado nos navios. (*Ancora*, suf. *ote.*)

Ancyloglosso, *s. m.* Vid. **Ankyloglosso**.

Ancyroide, an-si-rói-de, *adj. T. d.* Que tem a fórma d'um gancho. (Gr. *ànkyra* e *eidos.*)

Andá, an-dá, *s. m.* Arvore do Brasil.

Anda-assu, an-da-sû, *s. m.* Arvore do Brasil.

Andabata, an-da-bá-ta, *s. m.* Gladiador que combatia com uma faixa nos olhos. (Lat. *andabata.*)

Andaço, an-dá-so, *s. m. T. p.* Epidemia, contagio. (*Andar*, suf. *aço.*)

Andada, an-dá-da, *s. f.* Acção de andar com um fim qualquer. Passos que se dão para obter uma cousa. (*Andar.*)

Andadeira, an-da-dêi-ra, *s. f.* A mó corredora do moinho.

Andadeiras, an-da-dêi-ras, *s. f. pl.* Faixas com que se seguram as creanças que aprendem a andar.

Andadeiro, an-da-dêi-ro, *adj.* Que anda muito. Que é bom para andar. (*Andar.*)

Andador, an-da-dôr, *adj.* e *s.* Que anda muito; veloz no andar. Diz-se do que pede para as almas, do que avisa os irmãos d'um irmandade com a campainha pelas ruas. (*Andar*, suf. *dor.*)

Andadoria, an-da-do-rí-a, *s. f.* O officio de andador. (*Andador*, suf. *ia.*)

Andadura, an-da-dú-ra, *s. f.* Acção de andar.

O modo d'andar. O passo da cavalgadura. Caminhada. (*Andar*, suf. *dura.*)

Andaimaria, an-dai-ma-ria, *s. f.* Conjuncto de andaimes. (*Andaime*, suf. *aria.*)

Andaime, an-dái-me, ou **Andaimo**, an-dái-mo, *s. m.* Armação de madeira para se construir um edificio, parte d'elle, um navio ou reparal-os. Caminho no alto d'uma fortaleza. (Arab. *al-da'ãm.*)

Andaina, an-dai-na, *s. f.* Ordem, fileira.

Andaluz, an-da-lúz, *adj.* Que provém da Andaluzia. — *s. m.* O dialecto hespanhol da Andaluzia. Cavallo andaluz. (*Andalusia.*)

Andamento, an-da-mẽn-to, *s. m.* Modo de andar ou proceder. Marcha d'um negocio, etc. *T. mus.* Motivo repetido e um tanto longo d'uma fuga. Movimento regular e sereno. (*Andar;* como t. mus. do it. *andamento.*)

Andança, an-dãn-sa, *s. f.* Vid. **Andadura.** Os passos que se dão para alcançar uma cousa.

1. **Andante**, an-dãn-te, *adj.* Que anda d'uma parte para outra. Errante. — *s. m.* Viandante. Andador. (*Andar;* fórma participal.)

2. **Andante**, an-dãn-te, *adv. T. mus.* Nem muito depressa, nem muito devagar. — *s. m.* Tempo d'uma peça que deve ser executado n'um movimento um pouco lento, (It. *andante.*)

Andantino, an-dan-ti-no, *adv. T. mus.* Com um movimento mais vivo que andante.)

Andar, an-dár, *v. n.* Ir de um logar para outro. Mover-se. Decorrer. Persistir. Estar. Conservar-se. Proceder. — *s. m.* Andadura. Pavimento d'uma casa.

Andarejo, an-da-ré-jo, *adj.* Vid. **Andejo.**

Andarilho, an-da-ri-lho, *s. m.* Lacaio que ia adiante dos carros e cavalgaduras. Portador de cartas ou noticias. Homem que dá espectaculos de carreira ao desafio. (*Andar.*)

Andarivello, an-da-ri-vé-lo, *s. m. T. n.* Nome dos cabos para içar e arrear mastareos.

Andas, ãn-das, *s. f.* Leito portatil sobre varaes. Charóla, andor, padiola. Varaes sobre que se colloca o esquife ou a tumba. Pernas de pão. (Lat. *amites;* A forma ant. é *andes.*)

Andavel, an-dá-vel, *adj.* Que anda facilmente. (Palavra mal formada, pois deriva d'um intransitivo.)

Andeiro, an-déi-ro, *s. m.* Vid. **Andador, Andarilho, Andejo.**

Andejo, an-dé-jo, *adj.* Que anda muito. Que gosta d'andar. Errante, desvairado. (*Andador*, suf. *ejo.*)

Andicola, an-di-ko-la, *adj. T. d.* Que vive nos Andes. (*Andes*, cordilheira da America, e lat. *colere.*)

Andilhas, an-di-lhas, *s. f.* Armação de quatro paus para se sentarem as mulheres nas cavalgaduras.

Andito, an-di-to, *s. m.* Logar por onde se anda. Espaço que se deixa para andar em torno d'uma cousa. (Lat. *aditus*, it. *andito.*)

Andor, an-dór, *s. m.* Liteira descoberta usada na India. Especie de padiola adornada sobre que se levam os santos nas procissões. (Pers. *andûl.*)

Andorinha, an-do-ri-nha, *s. f.* Pequena ave de arribação. Nome de herva. (D'um typo *hirundina*, do lat. *hirundo.*)

Andorinho, an-do-ri-nho, *s. m.* Andorinha pequena. *T. naut.* Cordinha das vergas.

Andorzinho, an-dor-zi-nho, *s. m.* Dim. de **Andor.**

Andrajo, an-drá-jo, *s. m.* Farrapo, trapo.

Andrajoso, an-dra-jó-so, *adj.* Esfarrapado. (*Andrajo*, suf. *oso.*)

Andrino, an-dri-no, *adj.* Da côr das costas das andorinhas. (Por * *andorino*, de *andorinha.*)

Androgyno, an-dró-ji-no, *adj.* e *s. m.* Hermaphrodita. (Gr. *andrógynos.*)

Androide, an-dróide, *s. m.* Automato com figura d'homem. (Gr. *anêr*, e *eidos.*)

Andromania, an-dro-ma-ni-a, *s. f.* Nymphomania. (Gr. *anêr* e *mania.*)

Andromaniaca, an-dro-ma-ni-a-ka, *adj. f.* Affectada de andromania. (*Andromania*, suf. *aca.*)

Andromeda, an-drò-me-da, *s. f.* Nome de uma mulher da mythologia grega, dada a uma constellação do hemispherio septentrional.

Andromina, an-dró-mi-na, *s. f.* Conto, maranba, para enganar alguem. Diz-se tambem *Endromina.* (Basco *androminac*, segundo Larramendi.)

Androphobo, an-dró-fo-bo, *adj. T. d.* Que teme ou foge o sexo masculino. (Gr. *anêr*, e *phóbos.*)

Andú, an-dú, *s. m.* Fructo leguminoso de um arbusto do Brasil.

Andnzeiro, au-du-zêi-ro, *s. m.* O arbusto que prodnz o andú.

Andumial, an-du-mi-ál, *s. m.* Caminhos desviados.

Anecdota, a-ne-dó-ta *s. f.* Particularidade historica. Conto curto e comico. (*anèkdoton.*)

Anecdotico, a-ne-dó-ti-co, *adj.* Relativo a anedocta. (*Anecdota*, e *ico.*)

Anecdotista, a-ne-do-ti-sta, *s. 2 gen.* O que conta ou collecciona anecdotas. (*Anecdota*, e suf. *ista.*)

Anodiado, a-ne-di-á-do, *p. p.* Feito nedio.

Anediar, a-ne-di-ár, *v. a.* Fazer nedio, lizo. (*A* pref., e *nedia.*)

Anegaça, a-ne-gá-sa, Vid. **Negaça.**

Anegado, a-ne-gá-do, *p. p.* de **Anegar.** Submerso. — *s. m.* Recife.

Anegar, a-ne-gár, *v. a.* Submergir.

Anegrado, a-ne-grá-do, *adj.* Pouco negro. (*A* pref., *negro*, e *ado.*)

Anemia, a-né-mi-a, *s. f.* Pobreza de sangue. (Gr. *an*, e *aima.*)

Anemico, a-né-mi-co, *adj.* Doente de anemia. (*Anemia*, e *ico.*) .

Anemometro, a-ne-mó-me-tro, *s. m.* Instrumento que mede a força do vento. (Gr. *anêmos*, e *metron.*)

Anemona, a-né-mo-na, *s. f.* Especie de ranunculo. Em zool. Nome vulgar das actinias. (Gr. *anemônê.*)

Anemoscopio, a-ne-mo-scó-pi-o, *s. m.* Instrumento que faz conhecer a direcção do vento. (Gr. *ànemos* e *skopein.*)

Anesthesia, a-ne-stê-zi-a, *s. f.* Privação da faculdade de sentir. (Gr. *an*, e *aisthanesthai.*)

Anesthesico, a-ne-stê-zi-ko, *adj.* Pertencente á anesthesia. (*Anesthesia*, e *ico.*)

Anete, a-né-te, *s. f. T. naut.* Argola da ancora.

Anetho, a-né-to, *s. m.* Planta umbellifera. (Gr. *anethon.*)

Aneurisma, a-neu-ri-sma, *s. m.* Tumor formado pela dilatação de uma arteria. (Gr. *aneurysma.*)

Aneurismal, a-neu-ri-smál, *adj.* Pertencente a aneurisma. (*Aneurisma*, e *al.*)

Aneurismatico, a-neu-ris-má-ti-ko, *adj.* Affectado de aneurisma. (*Aneurisma*, e *ico.*)

Anexim, a-ne-chím, *s. m.* Sentença popular, rifão. (Arab. *an-nachîd.*)

Anfractuosidade, an-frã-ktu-o-zi-dá-de, *s. f.* Cavidade, volta irregular. (*Anfractuoso.*)

Anfractuoso, an-frã-ktu-ô-zo, *adj.* Que tem anfractuosidades. (Lat. *anfractuosus.*)

Angariado, an-ga-ri-à-do, *p. p.* de **Angariar**. Alliciado.

Angariar, an-ga-ri-ár, *v. a.* Alliciar, attrahir com promessas.

Angarilha, an-ga-ri-lha, *s. f.* Balsa de vimes ou palha que reveste qualquer vaso.

Angelica, an-jé-li-ka, *s. f.* Planta umbellifera. Em Litburg. Lição que se canta para a beução do cirio paschal. (*Angelico.*)

Angelical, an-je-li-kál, *adj.* Angelico.

Angelicamente, an-je-li-ka-mèn-te, *adv.* Com maneiras d'anjo. (*Angelico*, e *mente.*)

Angelico, an-jé-li-ko, *adj.* Proprio ou pertencente aos anjos. (Lat. *angelicus.*)

Angina, an-ji-na, *s. f.* Inflammação da garganta. (Lat. *angina.*)

Anginhos, an-ji-nhos, *s. m. pl.* Instrumento com que se seguram os criminosos quando vão presos. (Lat. *angere.)*

Anginoso, an-ji-nô-zo, *adj.* Relativo a angina. (*Angina*, suf. *oso.*)

Angiographia, an-ji-o-gra-fí-a, *s. f.* Descripção dos vasos dos corpos vivos. (Gr. *angeion*, e *graphein.*)

Angiologia, an-ji-o-lo-ji-a, *s. f.* Parte da anatomia que trata dos vasos. (Gr. *angeion* e *lógos.*)

Angiospermia, an-gi-ō-spér-mi-a, *s. f. T. bot.* Ordem de plantas no systema linneano. (Gr. *angeion*, e *spérma.*)

Angiospermo, an-ji-ō-spér-mo, *adj.* Que pertence á angiospermia.

Angiotenico, an-ji-ō-té-ni-ko, *adj. T. med.* Inflammatorio. (Gr. *angeion*, e *teinein.*)

Angiporto, an-ji-pòr-to, *s. m.* Porto estreito. Beeco. Rua estreita. (Lat. *angiportus.*)

Anglicano, an-gli-ká-no. *adj.* Que se refere, pertence á religião dominante da Inglaterra. — *s. m.* Que é da religião anglicana. (*Anglo.*)

Anglicanismo, an-gli-ka-ní-smo, *s. m.* A religião dos anglicanos. (*Anglicano*, suf. *ismo.*)

Anglicismo, an-gli-sí-smo, *s. m.* Palavra, phrase propria da lingua ingleza.

Anglico, àn-gli-ko, *adj.* Inglez. (*Anglo*, suf. *ico.*)

Anglio, án-gli-o, *adj.* Que é da Inglaterra.

Anglo, àn-glo, *s. m.* Inglez. (*Anglos*, um dos povos germanicos que entraram na formação do povo inglez.)

Anglomania, an-glo-ma-ni-a, *s. f.* Paixão por, imitação do que é inglez. (*Anglo*, e *mania.*)

Anglomaniaco, an-glo-ma-ni-a-ko, *adj.* e *s.* Que tem anglomania.

Anglophobo, an-gló-fo-bo, *adj.* e *s.* Que tem odio aos inglezes. (*Anglo*, e gr. *phobein.*)

Angra; àn-gra, *s. f.* Braço de mar entre duas pontas de terra; bahia pequena. (Gr. *ánkea*, b. l. *ancrae.*)

Angu, an-gú, *s. m. T. brasil.* Massa de farinha de mandioca cozida.

Anguia, an-ghí-a, *s. f.* Vid. **Enguia**.

Anguicoma, an-ghí-ko-ma, *adj.* Que tem coma de cobras. (Lat. *anguis* e *coma.)*

Anguifero, an-ghi-fe-ro, *adj.* Que traz cobras. (Lat. *anguis* e *ferre.)*

Anguiforme, an-ghi-fór-me, *adj.* Que tem fórma de enguia. (Lat. *anguilla* e *forma.)*

Angulado, an-gu-lá-do, *adj.* Vid. **Anguloso**.

Angular, * an-gu-lár, *adj.* Que tem um ou mais angulos. Que pertence ao angulo. Que está no centro d'um edificio. (Lat. *angularis.)*

Angularidade, an-gu-la-ri-dá-de, *s. f.* Caracter do que fórma, apresenta angulo ou angulos. (*Angular*, suf. *idade.)*

Angulo, àn-gu-lo, *s. m.* Espaço indefinido entre duas linhas ou planos que se encontram. Canto, esquina. (Lat. *angulus.*)

Angurria, an-gú-rri-a. Vid. **Stranguria**.

Angustia, an-gú-stia, *s. f.* Aperto, estreiteza. Aperto do coração, agonia. (Lat. *angustia.)*

Angustiadamente, an-gu-sti-á-da-mèn-te, *adv.* De modo augustioso.

Angustiadissimo, an-gu-sti-a-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Angustiado**.

Angustiado, an-gu-sti-á-do *p. p.* Que está em angustia.

Angustiar, àn-gu-sti-ár, *v. a.* Affligir com angustia.—**se**, *v. refl.* Ter angustia. *(Angustia.) T. m.* Aperto, estreitamente.

Angusticlave, an-gu-sti-klá-ve, *s. f.* Tunica dos romanos de bandas estreitas. (Lat. *angustus* e *clavus.)*

Angustifoliado, an-gu-sti-fo-li-á-do, *adj. T. b.* Que tem folhas estreitas. (Lat. *angustus* e *folium.)*

Angustioso, an-gus-ti-ô-zo, *adj.* Que tem angustia.

Angustissimo, an-gu-stí-si-mo, *adj. sup.* de **Angusto**.

Angusto, an-gù-sto, *adj.* Estreito, apertado. (Lat. *angustus.)*

1. **Angustura**, an-gu-stú-ra, *s. f.* Qualidade de que é angusto.

2. **Angustura**, an-gu-stú-ra, *s. f.* Nome de duas cascas da America.

Anharmonico, a-nar-mó-ni-ko, *adj.* Diz-se da divisão d'uma linha geometrica, de modo que os fragmentos fiquem n'uma relação fraccionaria. (Gr. *an* e *harmonico.)*

Anhelação, a-ne-la-são, *s. f. T. m.* Respiração curta e frequente. (Lat. *anhelatio.)*

Anhelado, a-ne-lá-do, *adj.* Desejado com ancia.

Anhelante, a-ne-làn-te, *adj.* Que anhela.

Anhelar, a-ne-lár, *v. n.* Offegar. Respirar agitadamente, com frequencia. *F.* Anciar. Aspirar. — *v. a.* Desejar com ancia. (Lat. *anhelare.)*

Anhelito, a-né-li-to, *s. m.* Alento, respiração. (Lat. *anhelitus.)*

Anhelo, a-né-lo, *s. m.* Desejo, aspiração intima. *(Anhelar.)*

Anhisto, a-ni-sto, *adj. T. anat.* Que não tem textura determinada. (Gr. *an* e *histós.)*

Anho, á-nho, *s. m.* Cordeiro. (Lat. *agnus.)*

Anhuma, a-nhú-ma. *s. f.* Ave do Brazil.

Anhydro. a-ni-dro, *adj. T. chim.* Que não contém agua. (Gr. *an* e *hydôr.)*

Aniagem, a-ni-á-jem, *s. m.* Panno grosso de linho para capas de fardos.

Anichado, a-ni-chá-do, *p. p.* Mettido em nicho.

Anichar, a-ni-chár, *v. a.* Metter em nicho, — se, *v. refl.* Metter-se em nicho. *(A* pr. e *nicho.)*

Anichilar. Vid. **Aniquilar.**

Anidar, a-ni-dár, *v. a.* Vid. **Aninhar.** (Lat. *nidus.)*

Anidrose, a-ni-dró-ze, *s. f. T. m.* Falta de suor. *(Gr. an.* e *idrôs.)*

Anichil... Vid. **Aniquil...**

Anil, a-nil, *s. m.* Materia colorante azul. Planta que a produz. (Arabe *an-nîr*, do pers. *nîla.)*

Anil, a-nil, *adj.* Proprio de gente velha. *(*Lat. *anilis.)*

Anilado, a-ni-lá-do, *p. p.* Que é côr de anil.

Anilar, a-ni-lár, *v. a.* Tingir com anil, d'azul. Esmaltar. *(Anil, s.)*

Anilhaçar, a-ni-lha-sár, *v. a.* Segurar por meio d'anilho.

Anilho, a-ni-lho, *s. m.* Argola metallica para enfiar e prender corda. Anginhos. *(Annel.)*

Anilina, a-ni-lí-na, *s. f. T. chim.* Nome de um alcaloide artificial.

Animação, a-ni-ma-são, *s. f.* Acção de animar. Estado do que se acha animado. (Lat. *animatio.)*

Animadamente, a-ni-má-da-mèn-te, *adv.* Com animação.

Animado, a-nimá-do, *p. p.* Que tem vida. Agitado, excitado. Inspirado, levado (por sentimentos.) Irritado. Enthusiasmado. Caloroso. A que se inspira coragem.

Animador, a-ni-ma-dôr, *adj.* Que anima. *(Animar,* suf. *dor.)*

Animadversão, a-ni-mad-ver-são, *s. f.* Reprehensão, censura; improbação. (Lat. *animadversio.)*

Animadvertir, a-ni-mad-ver-tír, *v. n. Des.* Attender, reparar. Dirigir, censurar, improbar. (Lat. *animadvertere.)*

1. **Animal**, a-ni-mál, *s. m.* Ser vivo, que sente e move todo ou parte do corpo. *F.* Pessoa estupida, grosseira. (Lat. *animal.)*
2. **Animal**, a-ni-mál, *adj.* Que respelta, é proprio ao animal. Que é proprio aos animaes inferiores ao homem. Carnal. (Lat. *animalis.)*

Animalaço, a-ni-ma-lá-so, *s. m.* Animal grande, estupido. Pessoa estupida. *(Animal,* suf. *aço.)*

Animalão, a-ni-ma-lão, *s. m.* Vid. **Animalaço.**

Animalculismo, a-ni-mal-ku-li-smo, *s. m.* Systema physiologico segundo o qual o embryão é produzido pelos animaculos spermaticos.

Animalculista, a-ni-mal-ku-li-sta, *s. f.* O que admitte o animalculismo.

Animalculo, a-ni-mál-ku-lo, *s. m.* Animal microscopico. (Dim. de *animal.)*

Animalejo, a-ni-ma-lé-jo, *s. m.* Animal pequeno. Emprega-se como insulto. *(Animal,* suf. *ejo.)*

Animalidade, a-ni-ma-li-dá-de, *s. f.* As qualidades que são os attractivos dos animaes. Os caracteres do animal considerado em opposição ao homem.

Animalinho, a-ni-ma-lí-nho, *s. m.* Dim. de **Animal.**

Animalisação, a-ni-ma-li-za-são, *s. f.* Transformação dos elementos vegetaes em elementos de sustento e reparação dos animaes. *(Animalisar.)*

Animalisar, a-ni-ma-li-zár, *v. a.* Produzir a animalisação. *(Animal.)*

Animalismo, a-ni-ma-li-smo, *s. m.* Systema physiologico segundo o qual o embryão existe formado no spermen.

Animalista, a-ni-ma-li-sta, *s. m.* O que acceita o animalismo.

Animalsinho, a-ni-mal-zi-nho, *s. m.* Dim. de **Animal.**

Animante, a-ni-mán-te, *adj.* Que anima.

Animar, a-ni-már, *v. a.* Dar a alma, a vida. Inspirar ardor, coragem, enthusiasmo. Impellir, mover. Dar a apparencia de vida. — se, *v. refl.* Tomar vida coragem, enthusiasmo, vivacidade. Excitar-se. Tornar-se como vivo. (Lat. *animare.)*

Animatico, a-ni-má-ti-co, *adj.* Dizia-se antigamente da musica harmonica.

Animavel, a-ni-má-vel, *adj.* Susceptivel de ser animado. *(Aninar.)*

Anime, á-ni-me, *s. m.* Especie de resina extrahida da *hymenaea courbari.*

Animicida, a-ni-mi-si-da, *s. m. T. theol.* Matador da alma, (Lat. *anima* e *cædere.)*

Animismo, a-ni-mi-smo, *s. m.* Systema que considera a alma como principio de todos os phenomenos vitaes. (Lat. *anima,* suf. *ismo.)*

Animista, a-ni-mi-sta, *s. m.* Partidario do animismo.

Animo, à-ni-mo, *s. m.* Alma, espirito. Força moral. Coragem. Intenção, vontade. (Lat. *animus.)*

Animo, à-ni-mo! *interj.* Serve para chamar á coragem.

Animósamente, a-ni-mo-za-mèn-te, *adv.* De modo animoso.

Animosidade, a-ni-mo-zi-dá-de, *s. f. Ant.* Animo, valor. *Mod.* Malquerença, resentimento, aversão.

Animosissimamente, a-ni-mo-zi-si-ma-mèn-te, *adv.* Com muito animo.

Animosissimo, a-ni-mo-zi-sí-mo. *adj. sup.* Muito animoso.

Animoso, a-ni-mó-zo, *adj.* Que tem animo, coragem. (Lat. *animosus.)*

Anina, a-ni-na, *s. f.* Arco que se enfia nas pontas das cavilhas. Annel de ferro. (Por *anilha.)*

Aninado, a-ni-nà-do, *p. p.* Embalado.

1) **Aninar**, a-ni-nár, *v. a.* Embalar a creança. *(A* pref. e *nino* por *menino.)*

2) **Aninar**, a-ni-nár, *v. a. T. n.* Rebater a ponta d'uma cavilha Rebater a chaveta dos machos que se lançam a bordo aos delinquentes.

Aninhado, a-ni-nhà-do, *p. p.* Mettido no ninho. *F.* Acolhido, refugiado, agasalhado.

Aninhar, a-ni-nhár, *v. a.* Pôr em ninho. *F.* Acolher, agasalhar. — se, *v. refl.* Fazer ninho. *(A* pref. e *ninho.)*

Aninho, a-ní-nho, *s. m.* Dim. de **Anho**.

Aniquilação, a-ni-qui-la-são, *s. f.* Acção e effeito de aniquilar. (*Aniquilar*, suf. *ação.*)

Aniquilado, a-ni-ki-lá-do, *p. p.* Reduzido a nada. Destruido totalmente. *F.* Profundamente humilhado ou humildado.

Aniquilador, a-ni-ki-la-dôr, *adj.* e *s.* Que aniquila. (*Aniquilar*, suf. *dor.*)

Aniquilamento, a-ni-qui-la-mèn-to, *s. m.* Vid. **Aniquilação.**

Aniquilar, a-ni-ki-lár, *v. a.* Reduzir a nada. Destruir totalmente. *F.* Abater, humilhar profundamente. — **se**, *v. refl.* Reduzir-se a nada. Destruir-se totalmente. Abater-se, humilhar-se profundamente. Humildar-se muito. (Lat. *anihilare* de *nihil*, nada.)

Anis, a-nis, *s. m.* Planta da familia das umbelliferas e o seu fructo (herva doce.) (G. *anison.*)

Anisado, a-ni-zá-do, *p. p.* Preparado com, a que se dá o gosto do anis. (*Anis.*)

Aniseira, a-ni-zéi-ra, *s. f.* O anis, a herva doce. (*Anis*, suf. *eira.*)

Aniseta, a-ni-zè-ta, *s. f.* ou **Anisete**, a-ni-zé-te, *s. m.* Licor composto com tintura d'anis. (Fr. *anisette*, da *anis.*)

Anisico, a-ni-zi-ko, *adj. T. chim.* Acido anisico, producto da acção do acido azotico sobre a essencia d'anis concreta.

Anisodonte, a-ni-zo-dôn-te, *adj.* Que tem dentes desegnaes. — *s. m. T. b.* Genero de labiada. (Gr. *ànisos* e *odoys.*)

Anisomero, a-ni-zó-me-ro, *adj. T. h. n.* Que é formado de partes deseguaes ou irregulares. (Gr. *ànisos* e *méros.*)

Anisopetalo, a-ni-zó-pé-ta-lo, *adj. T. b.* Que tem petalas deseguaes. (G. *anisos* e *petala.*)

Anisophyllo, a-ni-zó-fi-lo, *adj. T. b.* Que tem folhas de tamanho desegual. (Gr. *ànisos* e *phyllon.*)

Anjinho, an-ji-nho, *s. m.* Dim. de **Anjo**. *Part.* Creancinha morta.

Anjo, àn-jo, *s. m.* Creatura de natureza puramente espiritual. Pessoa de muita virtude, bondade. Mulher muito bella. Creancinha. Nome d'um peixe, do genero dos squalos. (Lat. *angelus.*)

Anivellar, a-ni-ve-lár, *v. a.* Vid. **Nivellar.**

Anixo, a-ní-cho, *s. m. T. n.* Gancho de ferro em S, preso a um cabo. (Moraes.)

Ankiloglosso, an-ki-lo-gló-so, *adj. T. cir.* Adherencia da lingua á face posterior das gengivas, ou á parte inferior da liugua. (Gr. *ankylos* e *glossa.*)

Ankylosado, an-ky-lo-sá-do, *p. p.* Que padece ankylose.

Ankylosar, an-ki-lo-zár, *v. a.* Causar uma ankylose. — **se**, *v. refl.* Gauhar uma ankylose.

Ankylose, an-ky-ló-ze, *s. f. T. cir.* Diminuição ou impossibilitação completa d'uma articulação naturalmente movel. (Gr. *ankylòsis.*)

Annaco, a-ná-ko, *adj.* e *s.* Diz-se do animal de um anno.

Annada, a-ná-da, *s. f.* Vid. **Annata.**

Annaes, a-ná-es, *s. m. pl.* Narração ánno por anno. (Lat. *annales.*)

Annal, a-nál, *adj.* Anuual. Que dura só um anno. — *s. m.* Missa d'anno a anno para suffragar um defuncto. Missas ditas em todos os dias d'um anno. (Lat. *annalis.*)

Annalista, a-na-li-sta, *s. m.* O que escreve annaes.

Annata, a-ná-ta, *s. f.* Direito do papa sobre certos beneficios, que consistia geralmente na reuda d'um anno. *Fig.* Pensão, direito de mercê. (B. l. *annata.*)

Annatista, a-na-ti-sta, *s. m.* Official da curia romana que tem a seu cargo a cobrança das annatas.

Anneiro, a-néi-ro, *adj.* Que depende das estações do anno. *Fig.* Contingente, incerto. (*Anno*, suf. *eiro.*)

Anneixo, a-nei-cho, *adj.* Forma pop. por **Annexo.**

Annejo, a-né-jo, *adj.* Que tem um anno. Diz-se dos animaes. (*Anno*, suf. *ejo.*)

Annel, a-nél, *s. m.* Arco de materia dura que serve para prender por meio de corda ou cordel, etc. Cada uma das peças d'uma corrente; elo. Pequeno arco que se põe no dedo. Cabello encaracolado. O sello feito com um aunel. A parte da cbave que se toma na mão para abrir. *T. anat.* Nome das aberturas naturaes das paredes musculares ou aponevroticas. (Lat. *annellus.*)

Annelado, a-ne-lá-do, *p. p.* Que é em, a que se deu a fórma de annel. Encaracolado (cabello). *s. m. pl.* Animaes invertebrados pares e articulados ou annelados, que formam uma classe.

Annelar, a-ne-lár, *v. a.* Dar a fórma de annel. Encaracolar (os cabellos.) (*Annel.*)

Anneladura, a-ne-la-dú-ra, *s. f.* Qualidade do que é em fórma de annel, do que é annelado.

Annelho, a-né-lho, *s. m.* Animal d'um anno. (*Anno*, suf. *elho.*)

Annelides, a-ne-li-des, *s. m. pl.* Vermes de sangue vermelho que formam a primeira classe da subdivisão dos vermes.

Annelinho, a-ne-lí-nho, *s. m.* Dim. de **Annel.** Verme que se enrosca.

Annelsinho, a-uél-zi-nho, *s. m.* Dim. de **Annel.**

Annexa, a-né-xa, *s. f.* Vid. **Annexo**, *s. m.*

Annexação, a-nẽ-ksa-são, *s. f.* Acção de annexar. (*Annexar*, suf. *ação.*)

Annexado, a-nẽ-ksá-do, *p. p.* Junto, ligado a.

Annexar, a-ne-ksár, *v. a.* Juntar, ligar a — **se**, *v. refl.* Juntar-se, ligar-se. (*Annexo.*)

Annexidade, a-nẽ-ksi-dá-de, *s. f. Des.* Vid. **Annexo**, *s. m.*

Annexionista, a-nẽ-ksi-o-ni-sta, *s. f.* Partidario da annexação d'um paiz a outro. — Usa-se tambem adjectivamente. (Lat. *annexio.*)

Annexo, a-né-kso, *adj.* Junto, ligado, ajuntado. Dependente, pertencente. — *s. m.* O que é unido a uma cousa principal. (Lat. *annexus.*)

Annifero, a-ní-fe-ro, *adj. T. d.* Cheio de annos. (Lat. *annus* e *ferre.*)

Anniversariamente, *adv.* De anno a anno.

Anniversario, a-ni-ver-sá-rio, *s. m. Ant.* Missa por um morto na volta annual do dia de sua morte. *Mod.* Festejo na volta annual do dia em que nasceu uma pessoa ou se deu acontecimento importante. (Lat. *anniversarius.*)

Anno, á-no, *s. m.* Tempo d'uma revolução com-

pleta da terra na sua orbita em roda do sol. *Pl.* As edades da vida.

Annojal, a-no-jál, *adj.* Proveniente de femea parida d'anno; diz-se do leite. (*Annojo*, suf. *al.*)

Annojo, a-nó-jo, *adj.* Que conta um anno. — *s. m.* Animal d'um anno. (*Anno*, suf. *ojo.*)

Annominação, a-no-mi-na-são, *s. f. T. rethi.* um nome proprio. (Lat. *ad*, e *nominare.*)

Annona, a-nó-na, *s. f.* Provisão de viveres. (Lat. *annona.*)

Annonario, a-no-ná-ri-o, *adj.* Diz-se d'uma lei romana que providenciava contra a carestia dos viveres.

Annosidade, a-no-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é annoso. (*Annoso*).

Annosinho, a-no-zi-nho, *s. m.* Dim. de **Anno.**

Annoso, a-nó-zo, *adj.* Que tem muitos annos. (Lat. *annosus.*)

Annotação, a-no-ta-são, *s. f.* Notas para explicar um texto. (Lat. *annotatio.*)

Annotado, a-no-tá-do, *p. p.* A que se fizeram annotações.

Annotador, a-no-ta-dôr, *s. m.* O que annota. (*Annotar*, e snf. *dor.*)

Annotar, a-no-tár, *v. a.* Esclarecer com annotações. (Lat. *annotare.*)

Annotino, a-no-tí-no, *adj. T. eccles.* Que se faz d'anno a anno; anniversario. (Lat. *annotinus.*)

Annua, à-nu-a, *s. f.* Relação dos acontecimentos d'um anno (em fórma de carta, etc.) (Lat. *annua.*)

Annual, a-nu-ál, *adj.* Que dura um anno. Que se dá ou faz de anno a anno. Que vive um anno (planta). — *s. m.* Missa por alma de alguem dita durante o espaço d'um anno a contar do dia da morte. (Lat. *annualis.*)

Annualidade, a-nu-a-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é annual.

Annuario, a-nu-á-ri-o, *s. m.* Obra que se publica cada anno e registra o que se deu n'esse anno ou no anterior quer no dominio de uma ou mais sciencias quer no dos acontecimentos. (*Anno.*)

Annuente, a-nu-ènte, *adj.* Que annue. Proprio de quem annue.

Annuiba, a-nu-i-ba, *s. f.* Especie de louro do Brazil.

Annuidade, a-nu-i-dá-de, *s. f.* Quantia paga durante um certo numero d'annos para liberar o devedor dos juros e do capital da divida. (*Anno.*)

Annuir, a-nu-ir, *v. n.* Dar mostras de que se consente ou está d'accordo. Estar d'accordo, consentir. (Lat. *annuere.*)

Annular, a-nu-lár, *adj.* Que tem fórma d'annel. Proprio para annel. (Lat. *annulus.*)

Annullabilidade, a-nu-la-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é annullavel.

Annullação, a-nu-la-são, *s. f.* Acção de annullar.

Annullado, a-nu-lá-do *p. p.* Declarado, tornado nullo.

Annullador, a-nu-la-dôr, *adj.* e *s.* Que annulla.

Annullante, a-nu-lán-te, *adj.* Que annulla.

Annullar, a-nu-lár, *v. a.* Tornar, declarar nullo. (*A* pref., e *nullo.*)

Annullatorio, a-nu-la-tó-ri-o, *adj.* Que produz annullação.

Annullavel, a-nu-lá-vel, *adj.* Que se póde annullar.

Annulo, à-nu-lo, *s. m. T. d.* Annel. (Lat. *annulus.*)

Annuloso, a-nu-lô-so, *adj.* Vid. **Annular.**

Annumerar... Vid. **Enumerar...**

Annulifero, a-nu-lí-fe-ro, *adj. T. h. n.* Que tem anneis coloridos. (Lat. *anullus.* e *ferre.*)

Annunciação, a-nun-si-a-são, *s. f.* Mensagem do anjo Gabriel á Virgem, annunciando-lhe a Encarnação. (Lat. *annuntiatio.*)

Annunciada, a-nun-si-à-da, *s. f.* Vid. **Annunciação.** Ordem religiosa de mulheres. Freira d'essa ordem. (Fr. *annonciade*, de *annoncer*, annunciar.)

Annunciado, a-nun-si-á-do, *p. p.* Que se annuncion.

Annunciador, a-nun-si-a-dôr, *adj.* e *s.* Que annuncia.

Annunciante, a-nun-si-án-te, *adj.* e *s.* Que annuncia. *Part.* O que publica annuncios em jornal.

Annunoiar, a-nun-si-ár, *v. a.* Fazer saber. Publicar. Prégar. Presagiar, predizer. Dar mostras de. — **se**, *v. refl.* Fazer-se conhecer, manifestar-se. (Lat. *annunciare.*)

Annunciativo, a-nun-si-a-tí-vo, *adj.* Proprio para annunciar.

Annuncio, a-nún-si-o, *s. m.* Tudo o que annuncia. *Part.* Aviso pelo qual se dá conhecimento ao publico d'uma cousa. (*Annunciar.*)

Annuo, à-nu-o, *adj.* Que dura um anno. (Lat. *annuus.*)

Anodino ou **Anodyno**, a-nó-di-no, *adj. T. m.* Que acalma a dôr. *Fig.* Pouco efficaz (remedio). (Gr. *anôdynos.*)

Anodonsia, a-no-dôn-si-a, *s. f. T. anat.* Ausencia de todos os dentes. (Gr. *an*, e *odoys.*)

Anodynia, a-no-di-ni-a, *s. f. T. m.* Ausencia de dôr. (*Anodyno.*)

Anogueirado, a-uo-ghei-rá-do, *adj.* Que é de côr de nogueira. (*A* pref., e *nogueira.*)

Anoitecer, a-noi-te-sèr, *v. imp.* Chegar a noite. (*A* pref., *noite*, suf. *se.*)

Anoitecido, a-noi-te-si-do, *p. p.* Em que se fez noite.

Anojadiço, a-no-ja-di-so, *adj.* Facil de anojar-se. (*Anojado*, suf. *iço.*)

Anojado, a-no-já-do, *p. p.* Que se anojou. Que está de nojo. Que tem nojo.

Anojador, a-no-ja-dôr, *adj.* e *s.* Que anoja.

Anojamento, a-no-ja-mèn-to, *s. m.* Consa que anoja. Estado de nojo. Acção de anojar.

Anojar, a-no-jàr, *v. a.* Causar nojo. Molestar, entadar, agastar. *Fig.* Enlutar. — **se**, *v. refl.* Agastar-se. Enlutar-se. (*A* pref. e *nojo.*)

Anojo, a-nó-jo, *s. m.* Vid. **Anojamento.**

Anojoso, a-no-jó-zo, *adj.* Que anoja.

Anolis, a-nó-lis, *s. m.* Genero de reptis das Antilhas.

Anomalia, a-no-ma-li-a, *s. f.* Estado do que é anomalo. (Gr. *anomalia.*)

Anomalipede, a-no-ma-li-pe-de, *adj. T. zool.* Cujas pattas differem, ou offerecem anomalia. (*Anomalo*, e lat. *pes.*)

Anomalistico, a-no-ma-li-sti-co, *adj. T. astr.* Anno —, tempo que a terra gasta para se tornar de novo aphelia. (*Anomalia.*)

Anomalo, a-nò-ma-lo, *adj.* Que offerece desegualdades, irregularidades. Irregular. (Gr. *anõmalos.*)

Anomia, a-no-mí-a, *s. f. T. h. n.* Genero de conchas. (Gr. *ànõmios.*)

Anomocarpo, a-no-mo-kár-po, *adj. T. bot.* Que tem fructos anomalos. (Gr. *anomos* e *karpòs.*)

Anomocephalo, a-no-mo-sé-fa-lo, *adj. T. zool.* Cuja cabeça é accidentalmente disforme.

Anonymo, a-nó-nymo, *adj.* Que não tem nome d'auctor. *T. comm.* Diz-se da sociedade cuja razão não é conhecida do publico. — *s. m.* O que escreve ou faz imprimir sem o seu nome. (Gr. *anõnymos.*)

Anoplothero, a-no-plo-té-ro, *s. m.* Genero de mammifero fosseis. (Gr. *an*, *óplon* e *thērion.*)

Anoque, a-nó-ke, *s. m.* Vaso para curtir couros. (Arabe *noque'a*).

Anordestear, a-nor-de-ste-ár, *v. a. T. naut.* Inclinar para nordeste. (*A* pref. e *nordeste.*)

Anorexia, a-no-re-ksi-a, *s. f. T. med.* Falta de appetite. (Gr. *anorexia.*)

Anormal, a-nor-mál, *adj.* Contrario ás regras. (Gr. *a* priv. e lat. *normal.*)

Anosmia, a-no-smi-a, ou **Anosphresia**, a-no-sfre-zi-a, *s. f. T. med.* Diminuição ou perda do olfato. (G. *an* e *osmē* cheiro ou *ósphrēsis*, faro.)

Anosteozoario, a-ne-ste-o-zo-á-ri-o, *adj. T. zool.* Diz-se dos animaes que não tem ossos. (Gr. *anósteos*, e *zōárion.*)

Anouro, a-nòu-ro, *adj. T. zool.* Que não tem cauda. (Gr. *an* priv. e *oyrà* cauda.)

Anoutec... Vid. **Anoitec...**

Anoveado, a-no-ve-á-do, *p. p.* de **Anovear**. Condemnado a pagar as anoveas.

Anovear, a-no-ve-ár, *v. a.* Multiplicar nove vezes. Pagar nove vezes. Augmentar nove vezes. Augmentar nove vezes o valor. Condemnar a pagar nove vezes. (A, pref. e *nove.*)

Anoveas, a-no-ve-as, *s. f. pl.* Nove vezes outro tanto. Pena que consistia em pagar nove vezes o valor do furto. (*Anovear.*)

Annovella . . . Vid. **Enovella . . .**

Anquilha, an-ki-lha, *s. f.* Dim. de **Anca**. Nome dado ás quatro conclusões que os doutorandos defendiam na Universidade de Coimbra.

Anquinha, an-ki-nha, *s. f.* Anca postiça. (Dim. de **Anca.**)

Anrique, an-ri-que, *s. m. pl. T. naut.* Corda que segue a boia da ancora. (*Henrique* n. p. ?.)

Anserina, an-se-ri-na, *adj. T. did.* Pelle—,pelle de gallinha. — *s. f.* Genero de plantas. (Lat. *anserinus.*)

Anspessada, an-spe-sá-da, *s. f.* Official militar inferior, abaixo de sargento. (Fr. *anspessade*, do It. *lancia spezzata.*)

1 Anta, àn-ta, *s. f.* Especie de antilope *T. mil.* Couraça da pelle d'esse animal. (Arab. *lamt.*)

2 Anta, àn-ta. *s. f.* Marco grande. Terra, elevação que servia para demarcação. Nome dos dolmens em Portugal. (Fr. *ante*, pilastra quadrada. (Lat. *antes.*)

Antado, an-tá-do, *adj.* Preparado com a pelle da anta (*Anta* 1.)

Antagonismo, an-ta-go-ni-smo, *s. m.* Resistencia de duas forças oppostas. *Fig.* Opposição d'ideas, doutrinas. (Gr. *antagõnisma.*)

Antagonista, an-ta-go-ni-sta, *s.m.* O que lucta contra. Que communica um movimento opposto (musculo.) (Gr. *antagõnistēs.*)

Antanaclase, an-ta-na-klá-ze, *s. f. T. rhet.* Repetição d'uma palavra em sentido differente. (Gr. *antanáklasis.*)

Antanagoge, an-ta-na-gó-ge, *s. f. T. d.* Recriminação. (Gr. *anti* e *anagogē.*)

Antanho, an-tà-nho, *s. m.* O anno que precedeu o que corre. (Hesp. *antaño;* lat. *ante* e *annus.*)

Antapodose, an-ta-pó-do-ze, *s. f. T. rhet.* Segunda parte d'um simile correspondendo exactamente á primeira. Membro d'um periodo que corresponde a outro. (Gr. *antapódosis.*)

Antarctico, an-tár-ti-co, *adj.* Opposto ao polo artico ; que é do sul. Que vive na região glacial antarctica. (Gr. *antarktikòs.*)

Antares, an-tá-res, *s. m.* Estrella de primeira grandeza no coração do Escorpião. (Fr. *antarès.*)

Ante, àn-te, *prep.* Em frente de, adiante de, —*adv.* Anteriormente. Em primeiro logar (caido em desuso como *adv.*) (Lat. *ante.*)

Anteado, an-te-á-do, *s. m.* Vid. **Enteado.**

Anteaurora, an-te-au-ró-ra, *s. f.* A alva. (*Ante* e *aurora.*)

Antebocca, an-te-bó-ka, *s. f.* A parte anterior da bocca até ao véo palatal. (*Ante* e *bocca.*)

Antebrachial, an-te-bra-ki-ál, *adj.* Que tem relação com o antebraço. (Lat. *ante* e *brachium.*)

Antebraço, an-te-brá-so, *s. m.* A parte do braço até ao cotovello. (*Ante* e *braço.*)

Antecalva, an-te-cál-va, *s. f.* Calva na parte anterior da cabeça. (*Ante* e *calvo.*)

Antecamara, an-te-ká-ma-ra, *s. f.* Quarto anterior á sala principal. Espaço anterior á camara do navio. (*Ante* e *camara.*)

Antecedencia, an-te-se-dèn-si-a, *s. f.* Estado do que é antecedente. *T. astr.* Marcha dos planetas de leste a oeste. (*Antecedente.*)

Antecedente, an-te-se-dèn-te, *adj.* Que antecede. — *s. m.* Facto anterior com relação a outro. Os factos passados da vida d'alguem. *T. gramm.* Palavra a que se refere o relativo. *T. log.* Primeira preposição d'um entbymema. *T. math.* Primeiro termo d'uma proporção. (Lat. *antecedens.*)

Antecedentemente, an-te-se-dèn-te-mèn-te, *adv.* Anteriormente. (*Antecedente*, suf. *mente.*)

Anteceder, an-te-se-dèr, *v. n.* Ser anterior. Avantajar-se, ter a primazia. — *v. a.* Dar a primazia. (Lat. *antecedere.*)

Antecessor, an-te-se-sòr, *s. m.* O que precede. — *pl.* Ascendentes, antepassados. (Lat. *antecessor.*)

Antecio ou **Antœcio**, an-té-si-o, *adj.* Nome dado pelos antigos aos habitantes da zona opposta á nossa. (Gr. *anti* contra e *oikos* casa, babitação.)

Antecolumna, an-te-ko-lú-na, *s. f.* Columna separada á frente d'outras. (*Ante* e *columna.*)

Anteconhecimento, an-te-ko-nhe-ci-mèn-to, *s. m.* Prudencia, previsão. (*Ante* e *conhecimento.*)

Antecor, an-te-kòr, *s. m. T. vet.* Humor que se forma deante do coração do cavallo. (*Ante* e *cor*, coração.)

Antecoração, an-te-kò-ra-são, *s. f.* Vid. **Antecor**.

Antecoro, an-te-kò-ro, *s. m.* Casa immediata ao coro. (*Ante* e *coro.*)

Antecuco, an-te-kú-ko, *s. m. T. pop.* Aquelle cuja mulher teve falta antes de casada. (*Ante* e *cuco.*)

Antedata, an-te-dá-ta, *s. f.* Data falsa anterior á verdadeira. (*Ante* e *data.*)

Antedatado, an-te-da-tá-do, *p. p.* de **Antedatar**. Que tem antedata.

Antedatar, an-te-da-tár, *v. a.* Pôr antedata. (*Antedata.*)

Antediluviano, an-te-di-lu-vi-à-uo, *adj.* Que existiu antes do diluvio. (*Ante* e *diluvio.*)

Antedito, an-te-dí-to, *p. p.* de **Antedizer**. Que se disse antes. Predicto.

Antedizer, an-te-di-zêr, *v. a.* Dizer antes, predizer. (*Ante* e *dizer.*)

Anteferido, an-te-fe-rí-do, *p. p.* de **Anteferir**. Des. por **Preferido**.

Anteferir, an-te-fe-rír, *v. a.* Des. por **Preferir**. (Lat. *anteferre.*)

Antefirma, an-te-fir-ma, *s. f.* Termo de cortezia que precede a firma n'uma carta. (*Ante* e *firma.*)

Antefosso, an-te-fó-so, *s. m.* Fosso que cerca a esplanada (*Ante* e *foso.*)

Antegalha, an-te-gá-lha, *s. f. T. naut.* Especie de tomadouro de gaxeta.

Anteguarda, an-te-guár-da, *s. f.* Vid. **Vanguarda**. (*Ante* e *guarda*)

Antehontem, an-te-òn-ten ou an-tòn-ten, *adv.* O dia que precedeu o d'houtem. Ha dous dias. (*Ante* e *hontem.*)

Antelação, an-te-la-são, *s. f.* Preferencia, prioridade. (Lat. *antelatus*, p. p. de *anteferre.*)

Anteloquio, an-te-ló-ki-o, *s. m.* O que se diz antes. Prologo. Prefacio. (Lat. *anteloquium.*)

Antelucano, an-te-lu-ká-no, *adj. des.* Que se faz antes da luz do dia. (*Ante* e lat. *lux.*)

Antemanhã, an-te-ma-nhã, *s. f.* O tempo que precede immediatamente o alvorecer. — *adv.* De madrugada. (*Ante* e *manhã.*)

Antemão, an-te-mão, *adv.* Com antecipação, anteriormente. Diz-se geralmente hoje *d'antemão.* (*Ante* e *mão.*)

Antemeridiano, an-te-me-ri-di-á-no, *adj.* Que se faz antes do meio dia. (Lat. *antemeridianus.*)

Antenilha, an-te-ní-lha, *s. f.* Vid. **Antennilha**.

Antemover, an-te-mo-vér, *v. a.* Promover, mover com antecipação. (*Ante* o *mover.*)

Antemurado, an-te-mu-rá-do, *p.p.* de **Antemurar**. Fortificado com antemuro. *Fig.* Defendido.

Antemurál, an-te-mu-rál, *adj.* que pertence ao antemuro. — *s. m.* Vid. **Antemuro**. (*Antemuro*, suf. *al.*)

Antemuralha, an-te-mu-rá-lha, *s. f.* Vid. **Antemuro**.

Antemurar, an-te-mu-rár, *v. a.* Defender com antemuro. (*Antemuro.*)

Antemuro, an-te-mu-ro, *s. m.* Parapeito da esplanada. Obra avançada de fortificação. (*Ante* e *muro.*)

Antenna, an-tè-na, *s. f. T. naut.* Verga fixa ao mastro pelo terço do seu comprimento. *T. h. n.* Appendice articulado e movel na cabeça dos insectos. (Lat. *antenna.*)

Antennado, an-te-ná-do, *adj.* Que tem antenas. (*Antenna*, suf. *ado.*)

Antennifero, an-te-ní-fe-ro, *adj. T. h. nat.* Que tem antennas. (Lat. *antenna* e *ferre.*)

Antennal, an-te-nál, *adj.* Que tem fórma de antenna. Que se refere ás antennas. (*Antenna*, suf. *al.*)

Antennilha, an-te-ní-lha, *s. f.* Dim. de **Antenna**. Nome d'uma plauta d'haste comprida.

Antennula, an-tè-nu-la, *s. m. T. h. n.* Antenna muito curta. (*Antenna*, suf. dim. *ula.*)

Antenome, an-te-nò-me, *s. m.* Titulo ou nome que precede o proprio. (*Ante* e *nome.*)

Antenupcial, an-te-nu-psi-ál, *adj.* Anterior ao casamento. (*Ante* e *nupcial.*)

Anteoccupação, an-te-ò-ku-pa-são, *s. f.* Figura de rhetorica pela qual se responde anticipadamente ás objecções. (*Ante* e *occupação.*)

Anteocupante, an-te-ò-ku-pân-te, *adj. T. theol.* Que occupa ou procura antes.

Antepagar, an-te-pa-gár *v. a.* Pagar antes, mente. (*Ante*, e *pagar.*)

Antepago, an-te-pá-go, *p. p.* de **Antepagar**. Pago anticipadamente.

Antepara, an-te-pá-ra, *s. f. T. n.* Divisão provisoria na coberta, e baileos. Parte que defende outra contra o trabalho do mar. (*Ante parar.*)

Anteparado, an-te-pa-rá-do, *p. p.* de **Antepara**r. Que tem anteparo.

1. **Anteparar**, an-te-pa-rár, *v. a.* Defender, proteger com anteparo. — se, *v. refl.* Defender-se com anteparo. *Fig.* Acautelar-se. (*Ante* e *parar.*)

2. **Anteparar**, an-te-pa-rár, *v. a. Parar ante uma cousa para a observar;* observar com attenção. Des. (Identico a *anteparar* 1.)

Anteparo, an-te pá-ro. *s. m.* Peça que defende ou resguarda alguma cousa pela frente. Divisão, tabique do interior d'uma casa. *Fig.* Defesa. Protecção. (*Antepara*r 1.)

Anteparto, an-te-pár-to, *s. m.* O tempo que precede o parto. (*Ante* e *parto.*)

Antepassado, an-te-pa-sá-do, *adj.* Que passou antes, que precedeu. *s. m.* Ascendente, progenitor, predecessor. (*Antepassar.*)

Antepassar, an-te-pa-sár, *v. a.* Preceder (*Ante* e *passar.*)

Antepasto, an-te-pá-sto, *s. m.* A primeira iguaria d'uma refeição. Des. (*Ante* e *pasto.*)

Ante-pé, an-te-pé, *adv.* Usada na frase *pé ante-pé*, sem fazer rumor com os pés, andando, levemente. (*Ante* e *pé.*)

Antepectoral, an-te-pê-to-rál, *adj. T. h. nat.* Que está collocado deante do peito. (*Ante* e lat. *pectoralis;* vid **Peitoral**.)

Antepenultimo, an-te-pe-núl-ti-mo, *adj.* Que precede immediatamente o penultimo. (*Ante* e *penultimo.*)

Antepoppa, an-te-pò-pa, *s.f. T. naut.* Parte anterior da popa. (*Ante* e *popa.*)

Antepôr, an-te-pôr, *v. a.* Pôr em primeiro logar. Preferir. — se, *v. refl.* Pôr-se em primeiro logar. (Lat. *anteponere.*)

Anteporta, an-te-pôr-ta, *s. f.* Porta á frente de outra. (*Ante* e *porta.*)

Anteportaria, an-te-por-ta-rí-a, *s. f.* Casa, alpendre, á frente da portaria. (*Ante* e *portaria*).

Anteposição, an-te-po-zi-ção, *s. f.* Acção de antepor. (*Antepor.*)

Anteposto, an-te-pô-sto, *p. p.* de **Antepor**. Posto em primeiro logar. Preferido.

Antepotente, an-te-po-tèn-te, *adj. T. poet.* Que é mais potente. (Má formação.) (*Ante* e *potente.*)

Antepredicamento, an-te-pre-di-ka-mèn-to, *s. m. T. philos. ant.* Argumento preliminar. (*Ante* e *predicamento.*)

Anteprimeiro, an-te-pri-mêi-ro, *adj. T. did.* Que precede o primeiro, primeiro dos primeiros. (*Ante* e *primeiro.*)

Antequanto, an-te-kuàn-to, *adv.* O mais cedo possivel. Hoje diz-se *quanto antes.* (*Ante* e *quanto.*)

Anterior, an-te-ri-ôr, *adj.* Que procede na ordem dos tempos ou dos logares. (Lat. *anterior*, fórma comparativa de *ante.*)

Anterioridade, an-te-ri-o-ri-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é anterior. (*Anterior*, suf. *idade.*)

Anteriormente, an-te-ri-ôr-mên-te, *adv.* Em tempo anterior; precedentemente. (*Anterior*, suf. *mente.*)

Antes, àn-tes, *prep.* (seguida de *de.*) Em tempo anterior. Primeiro que. *Adv.* Primeiramente, em primeiro logar. Mais facilmente. De preferencia. (Lat. *ante; s* como em *algures, nenhures*, etc.)

Antesachristia, an-te-sã-kri-stí-a, *s. f.* Casa anterior á sachristia. (*Ante* e *sachristia.*)

Antesala, an-te-sá-la, *s. f.* Sala d'entrada, d'espera. (*Ante* e *sala.*)

Antesignano, an-te-si-gná-no, *s. m.* Soldado na antiga milicia romana a quem era confiada a bandeira. *Fig.* Chefe, cabeça. (Lat. *antesignanus*, de *ante* e *signa*, vid. **Sina, Sino.**)

Antetempo, an-te-tèm-po, *adv.* Antes do tempo proprio; prematuramente. (*Ante* e *tempo.*)

Antever, an-te-vêr, *v. a.* Ver antes, prever. (*Ante* e *ver.*)

Anteversão, an-te-ver-são, *s. f.* Acção de anteverter. *T. chir.* Inclinação do fundo do utero para deante. (*Anteverter.*)

Anteverter, an-te-ver-tèr, *v. a.* Chegar mais cedo, preceder. (Lat. *antevertere*, de *ante* e *vertere*; vid. **Verter, Inverter.**)

Antevespera, an-te-vés-pe-ra, *s. f.* Dia anterior á vespera. (*Ante* e *vespera.*)

Antevidencia, an-te-vi-dên-si-a, *s. f.* Previdencia. (*Antever.*)

Antevigilia, an-te-vi-gí-li-a, *s. f.* Dia que precede a vigilia. (*Ante* e *vigilia.*)

Antevisto, an-te-ví-sto, *p. p.* de **Antever**. Previsto.

Anthelia, an-té-lia, *s. f. T. meteor.* Apparencia luminosa em direcção opposta á do sol. (Gr. *anti* e *hêlios*, sol.)

Anthelix, an-té-liks, ou **Anthelice**, an-té-li-se, *s. m.* Elevação do pavilhão da orelha doante do helice. (Gr. *anti* e *helix.*)

Anthelmintico, an-tel-mín-ti-ko, *adj.* e *s. m.*, Synonymo de **Vermifugo**. (Gr. *anti* e *helmins*, verme.)

*

Anthemis, àn-te-mis, *s. f.* Nome scientifico da macella. (Gr. *anthemis.*)

Anthera, an-té-ra, *s. f. T. bot.* Parte dos estames que contém, antes da fecundação, o pollen. (Gr. *anthêrós*, que florece.)

Antheridia, an-te-ri-di-a, *s. f. T. bot.* Orgão macho de muitas cryptogamas. (Dim. de *anthera.*)

Antherino, an-te-ri-no, *adj. T. h. nat.* Que vive sobre as flôres. (Gr. *anthos*, flôr.)

Antherologia, an-te-ro-lo-jí-a, *s. f. T. rhet.* Estylo ornado, discurso cheio de flôres. (Gr. *anthêrós* florido e *lógos* discurso.)

Antherophago, an-te-ró-fa-go, *s. m. T. h. n.* Genero de coleopteros. (Gr. *anthêros* e *phagein* comer.

Anthese, an-té-ze, *s. f. T. bot.* A serie de phenomenos do desabrochar das flôres (Gr. *anthêsis*, inflorescencia.)

Anthologia, an-to-lo-jí-a, *s. f. T. did.* Collecção de poesias escolhidas d'um ou diversos auctores. *T. h. nat.* Tractado das flôres. (Gr. *anthologia*, propriamente, escolha, collecção de flôres.)

Anthophago, an-tó-fa-go, *adj. T. h. nat.* Que come flôres. (Gr. *ànthos*, flôr e *phagein*, comer.)

Antophilo, an-tó-fi-lo, *adj. T. h. nat.* Que está habitualmente sobre as flôres. (Gr. *ànthos*, flôr, e *philos*, amigo.)

Anthophoro, an-tó-fo-ro, *adj. T. bot.* Que tem uma ou muitas flôres. (Gr. *ànthos*, flôr e *phorós*, que leva.)

Anthoro, an-tó-ro, *s. m. T. bot.* Especie de aconito, (*aconitum anthora*, L.) (Por *antithora*, de *anti* e *thora*, ranunculo venenoso, contra o qual se supponha antidoto esse aconito.)

Anthorismo, an-to-rí-smo, *s. m. T. rhet.* Contra-definição; novo termo, com que depois de ter qualificado uma cousa, ella se qualifica de novo no discurso. (Gr. *anti*, contra, e *horismós*, definição.)

Anthostomo, an-tó-sto-mo, *adj. T. h. nat.* Cuja bocca é rodeada d'appendices que lhe dão o aspecto d'uma flor. (Gr. *ànthos*, flor o *stóma*, boca.)

Anthozoario, an-to-zo-á-ri-o, *adj. n. T. h. n.* Que se parece (animal) com uma flôr. (Gr. *ànthos*, flor, e *zôárion*, pequeno animal.)

Anthracifero, an-tra-si-fe-ro, *adj. T. min.* Que contém carvão ou hulha. (*Antrhax* e lat. *ferre*, levar.)

Anthracite, an-tra-sí-te, *s. m. T. h. nat.* Carbone quasi inteiramente privado de principios volateis pyrogeuados, d'origem vegetal. (Gr. *anthrax*, carvão.)

Anthracolithe, an-tra-ko-lí-te *s. f.* O mesmo que anthracite. (Gr. *anthrax*, carvão e *líthos*, pedra.)

Anthracotherio, an-tra-kó-té-ri-o, *s. m. T. zool.* Genero de mammiferos fosseis, de que se acham restos nos terrenos carboniferos. (Gr. *anthrax*, carvão e *therión*, animal.)

Anthrax, ou **Anthraz**, an-trás, *s. m. T. med.* Tumor inflammatorio que affecta o tecido cellular subcutaneo. (Gr. *ánthrax*, carvão, porque a superficie doente parece carbonisada).

Anthrena, an-tré-na, *s. f.* Insecto que at-

taca os animaes empalhados. (Gr. *anthrēnē*, especie de abelha ou vespa brava.)

Anthropeiano, an-tro-pei-à-no, *adj. T. geol.* (Diz-se do terreno que pertence á formação caracterisada pelo apparecimento do homem. (Gr. *ànthrōpeios*, de *ànthrōpos*, homem.)

Anthropoforme, an-tro-po-fór-me, *adj.* Vid. **Anthromorphe**, que é preferivel. (Gr. *ànthrōpos*, homem, e lat. *forma*.)

Anthropographia, an-tro-po-gra-fí-a, *s. f. T. did.* Descripção do homem, considerado como animal. (Gr. *ànthrōpos*, homem, e *gràphein*, descrever.)

Anthropolatria, an-tro-po-la-trí-a, *s. f.* Adoração d'homens como se fossem deuses. (Gr. *ànthrōpos*, homem, e *latreía*, adoração.)

Anthropolithe, an-tro-po-lí-te, *s. f.* Pedra fossil que se suppõe trabalhada pelo homem ou ter-lhe servido de instrumento. (Gr. *ànthrōpos*, homem, e *líthos*, pedra.)

Anthropologia, an-tro-po-lo-ji-a, *s. f.* Historia natural do homem. Estudo do homem em geral. Figura do discurso que consiste em attribuir a Deus sentimentos, acções e pensamentos humanos. (Gr. *ànthrōpos*, homem, e *lógos*, discurso.)

Anthropologico, an-tro-po-ló-ji-ko, *adj.* Que se refere á anthropologia. (*Anthropologia*, suf. *ico.*)

Anthropomanoia, an-tro-po-màn-si-a, *s. f.* Adivinhação por meio das entranhas de uma creança ou homem degollado. (Gr. *ánthrōpos*, homem, e *manteía*, adivinhação.)

Anthropometria, an-tro-po-me-trí-a, *s. f. T. did.* Estudo comparado das proporções das partes do homem. (Gr. *ántrōpos*, homem, o *métron*, medida.)

Anthropomorphe, an-tro-po-mór-fe, *adj. T. did.* Que tem fórma humana. (Gr. *ànthrōpos*, homem, e *morphé*, fórma.)

Anthropomorphismo, an-tro-po-mor-fi-smo, *s. m.* Crença ou doutriua dos que attribuem a Deus a fórma humana, uma vontade e outras faculdades como as do homem. (*Anthropomorphe.*)

Anthropomorphita, an-tro-po-mor-fí-ta, *s. m.* Sectario do anthropomorphismo. (*Anthropomorphismo.*)

Anthropopathia, an-tro-po-pa-tí-a, *s. f.* O mesmo que anthropologia, figura do discurso. *T. philos.* Systema que attribue o Deus as affeições do homem. (Gr. *ànthrōpos*, homem, e *páthos*, affeição.)

Anthropophago, an-tro-pó-fa-go, *adj.* e *s. m.* Que come carne humana. (Gr. *anthropophagos*, do *ànthrōpos*, homem e *phagein*, comer.)

Anthropophagia, an-tro-po-fa-jí-a, *s. f.* Habito de comer carne humana. (*Anthropophago.*)

Anthyllido, an-tí-li-do, *s. m. T. hort.* Nome de um arbusto de ornato. (Gr. *anthyllís.*)

Antypophora, an-ty-pó-fo-ra, *s. m. T. rhet. ant.* Figura pela qual se responde a uma objecção que se faz a si proprio. (Gr. *anthypophorà*, de *anti*, contra e *hypophorà*, objecção.)

1. **Anti...** *particula prefixa* com que se exprime opposição. (Gr. *anti*, contra.)
2. **Anti...** *particula prefixa* com que se exprime a anterioridade, precedencia, situação anterior (Lat. *ante.*)

Antiacido, an-ti-á-si-do, *adj. T. med.* Que impede o desenvolvimento dos acidos no estomago. (*Anti* 1 e *acido.*)

Antialcalino, an-ti-ál-ka-li-no, *adj. T. med.* Que corrige a alcalinidade dos humores. (*Anti* 1 e *alcalino.*)

Antiaphrodisiaco, an-ti-a-fro-di-sí-a-ko, *adj. T. med.* Que produz um effeito contrario ao dos aphrodisiacos. (*Anti* 1 e *aphrodisiaco.*)

Antiapoplectico, an-ti-a-po-plé-ti-ko. Bom contra a apoplexia. (Gr. *anti*, contra e *apoplectico.*)

Antiarthritico, an-ti-ar-tri-ti-ko, *adj. T. med.* Que é bom contra a arthritis ou gota. (*Anti*, 1 e *arthritis*)

Antiasthmatico, an-ti-as-má-ti-ko, *adj. T. med.* Que é bom contra a asthma. (*Anti* e *asthmatico.*)

Antibacchiaco, an-ti-ba-ki-a-ko, *adj. T. metrica ant.* Verso que continha quatro vezes o antibacchio.

Antibaochio, an-ti-bá-ki-o, *s. m. T. metrica ant.* Pé composto de duas longas e uma breve. (Gr. *anti*, indicando inversão, e lat. *bacchius*, pé composto d'uma breve e duas longas.)

Antibulla, an-ti-bú-la, *s. f.* Bulla d'anti-papa. (*Anti* 1 e *bulla.*)

Antichrese, an-ti-kré-ze. *s. m. T. jur.* Contracto pelo qual um devedor entrega ao credor uma cousa immovel com usufructo para segurança da divida (Gr. *antikhrēsis*, de *anti* contra, e *khrēsis*, uso.)

Antichristão, an-ti-kris-tão, *adj.* e *s.* Que é contrario ao christianismo. (*Anti* 1 e *christão.*)

Antichristianismo, an-ti-kri-sti-a-ni-smo, *s. m.* Caracter do que é antichristão. (*Antichristão.*)

Antichristo, an-ti-kri-sto, *s. m.* O ultimo e mais cruel perseguidor do christianismo que ha de apparecer no fim do mundo. *Fig.* Todo o que é inimigo de Christo, do christianismo. (*Anti* 1 e *Christo.*)

Antichthone, an-ti-któ-ne, *s. f. T. cosm. ant.* Terra que se dizia girar em roda do sol. Terra dos antipodas. (Gr. *anti*, e *khthōn*, terra.)

Anticipação, an-ti-si-pa-são, *s. f.* Acção de anticipar. Emprestimo amortisavel sobre rendas a receber. *T. rhet.* Refutação anticipada d'uma objecção prevista. *T. philos.* Conclusão geral fundada sobre pequeno numero de factos particulares. Juizo *à priori*. *T. mus.* Nota, accorde antes do tempo. (Lat. *anticipatio*, de *anticipare*; vid. **Anticipar.**)

Anticipadamente, an-ti-si-pá-da-mèn-te, *adv.* Com anticipação. (*Anticipado*, suf. *mente.*)

Anticipado, an-ti-si-pá-do, *p. p.* de **Anticipar.** Feito, tomado com antecedencia, antes. Previsto. Precedido.

Anticipador, an-ti-si-pa-dòr, *adj.* e *s.* Que anticipa. (*Anticipar*, suf. *dor.*)

Anticipante, an-ti-si-pàn-te, *adj.* Que anticipa. (*Anticipar*, forma participal.)

Anticipar, an-ti-si-pár, *v. a.* Preceder, ir adeante de. Fazer antes. Prever.—*v. n.* Apparecer mais cedo, com precocidade.—**se**, *v. refl.* Adeantar-se, chegar mais cedo do que o regu-

lar, o costumado, o calculado. (Lat. *anticipare*, de *ante*, antes, e *capere*, tomar.)

Anticivico, an-ti-si-vi-ko, *adj.* Contrario ao civismo. (*Anti* 1 e *civico*.)

Anticivismo, an-ti-si-vi-smo, *s. m.* Sentimento, proceder contrario ao civismo. (*Anti 1* e *civismo*.)

Anticlinal, an-ti-cli-nál, *adj. T. geol.* Diz-se da linha a partir da qual as camadas stratificadas mergulham em duas direcções oppostas. (*Anti* 1 e gr. *klinē*, jazigo.)

Anticonstitucional, an-ti-con-sti-tu-si-o-nál, *adj.* Que é contrario á constituição d'um paiz. (*Anti 1*, e *constitucional*.)

Anticontagionista, an-tí-kon-ta-ji-o-ní-sta, *s. m. T. med.* O que defende a opinião que uma doença não é contagiosa, julgando-a outros tal. (*Anti* 1 e *contagionista*.)

Anticosta, an-ti-kó-sta, *s. f.* Contracosta. (*Anti* 1 e *costa*.)

Anticrepusculo, an-ti-kre-pú-scu-lo, *s. m. T. phys.* Luz que se manifesta do lado opposto ao do crepusculo real. (*Anti* 1 e *crepusculo*.)

Anticritico, an-ti-krí-ti-ko, *adj.* Que se oppõe á critica, que é contrario ás regras da critica. (*Anti* 1 e *critico*.)

Antidactylo, an ti-dá-kti-lo, *s. m.* O mesmo que Anapesto. (*Anti* 1, indicando inversão e *dactylo*.)

Antidar, an-ti-dár, *v. a.* Dar antes. Des. (*Anti* 2, e *dar*.)

Antidata, an-ti-dá-ta, *s. f.* Data falsa, anterior á verdadeira. (*Anti* 2, e *data*.)

Antidatado, an-ti-da-tá-do, *p. p.* de Antidatar. Que tem data falsa, antgrior á verdadeira.

Antidatar, an-ti-da-tár, *v. a.* Datar com uma data anterior á do dia em que se escreve. (*Antidata*.)

Antidemoniaco, an-ti-de-mo-ni-a-ko, *s. m.* O que nega a existencia dos demonios. (*Anti* 1 e *demoniaco*.)

Antideus, an-ti-dêus, *s. m.* O que se oppõe a Deus. (*Anti* 1, e *deus*.)

Antidespota, an-ti-dé-spo-ta, *s. m.* O que se oppõe ao despotismo. (*Anti* 1, e *despota*.)

Antidiarrheico, an-ti-di-a-rréi-ko, *adj. T. med.* Bom contra a diarrhea. (*Anti* 1 contra, e *diarrhea*.)

Antidogmatismo, an-ti-dõ-gma-ti-smo, *s. m.* Scepticismo, doutrina contraria ao dogmatismo. (*Anti* 1 e *dogmatismo*.)

Antidotario, an-ti-do-tá-ri-o, *s. m. T. med. ant.* Livro que tractava dos antidotos. Por extensão, livro dos medicamentos. (*Antidoto*.)

Antidotado, an-ti-do-tá-do, *p. p.* de *Antidotar*. Que contém antidoto.

Antidotar, an-ti-do-tár, *v. a.* Preparar com antidoto. (*Antidoto*.)

Antidoto, an-tí-do-to, *s. m.* Contra-veneno. (Gr. *antídotos*, de *anti*, contra, e *dotos*, dado; o que é dado contra.)

Antidramatico, an-ti-dra-má-ti-ko, *adj.* Que é contrario ás regras da arte dramatica; que não produz o effeito necessario no theatro. (*Anti* 1 e *dramatico*.)

Antidyssenterico, an-ti-di-sen-té-ri-ko, *adj.* e *s. m.* Bom contra a dyssenteria. (*Anti* e *dyssenteria*.)

Antievangelico, an-ti-e-van-jé-li-ko, *adj.* Que é contrario ao Evangelho. (*Anti* 1 e *evangelico*.)

Antifebril, an-ti-fe-bríl, *adj.* o *s. m.* Que é bom contra a febre. (*Anti* 1, e *febril*.)

Antigalho, an-ti-gá-lho, *s. m. T. naut.* Peça que serve para segurar as vergas, se a enxarcia está rota.

Antigamente, an-ti-ga-mèn-te, *adv.* Em tempo passado, nos seculos passados, outr'ora. (*Antigo*, suf. *mente*.)

Antigado, an-ti-gá-do. Vid. Antiguado.

Antigar, an-ti-gár, *v. a.* Vid. Antiguar.

Antigo, an-ti-go, *adj.* Que tem muitos annos ou seculos d'existencia. Que existiu em tempos passados. Que não é novo. *S. m.* Diz-se dos homens da antiguidade. Na Biblia, os antigos, os velhos escolhidos para as funcções mais importantes. (Lat. *antiquus*, de *ante*.)

Antigottoso, an-ti-go-tò-zo, *adj. T. med.* Que é bom contra a gotta. (*Anti* 1 e *gottoso*.)

Antigrapho, an-ti-gra-fo, *s. m. T. pal.* Manuscripto; copia de manuscripto. *T. gramm. ant.* Signal (parenthesis) para separar n'um texto as palavras citadas d'um auctor. (Gr. *antigraphon*, copia, de *anti*, em logar de, e *gráphein*, escrever.)

Antiguado, an-ti-guá-do, *p. p.* de Antiguar. Vid. Antiquado.

Antiguar, an-ti-guár, *v. a.* Vid. Antiquar.

Antigualha, an-ti-guá-lha, *s. f.* Objecto antigo de pouco valor. (B. Lat. *antiqualia*, de lat. *antiquus*).

Antiguidade, an-ti-gui-dá-de, ou an-ti-ghi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é antigo. O tempo passado e principalmente o tempo passado ha muitos seculos. Os tempos antigos, em opposição aos tempos modernos. *Pl.* Monumentos, obras d'arte que nos ficaram de tempos antigos. (Lat. *antiquitas*, *de antiquus*.)

Antiguissimo, an-ti-gui-si-mo, ou an-ti-ghi-si-mo, sup. de Antigo. Hoje diz-se de preferencia Antiquissimo.

Antilambda, an-ti-lán-hda, *s. m. T. pal.* Signal que servia como o antigrapho, para indicar as citações (◁). (*Anti* 1, e *lambda*, nome grego do *l*.)

Antilogarithmo, an-ti-lo-ga-rí-tmo, *s. m. T. math.* Complemento d'um logarithmo. Des. (*Anti* 1 e *logarithmo*.)

Antilogia, an-ti-lo-ji-a, *s. f. T. did.* Contradicção de linguagem, d'ideas. (Gr. *antilogia*, de *anti*, contra, e *lógos*, discurso.)

Antilogo, an-ti-lo-go, *adj. T. min.* Diz-se da ponta ou polo da tormalina, que está electrisado negativamente, quando a temperatura sobe, e positivamente, quando a temperatura desce. (*Antilogia*.)

Antilope, an-ti-lo-pe, *s. f.* Genero de ruminantes de pontas occas não caducas, como a gazella, a camurça, etc. (Fr. *antilope*, or. desc.)

Antiloquio, an-ti-ló-kl-o, *s. m.* Exordio. (*Anti* 2 e lat. *loquor*. Vid. Eloquencia, Locução.).

Antimariano, an-ti-ma-ri-á-no, *s. m.* Herege, inimigo da Virgem Maria. (*Anti* e *Maria*, *n. p.*)

Antimetabole, an-ti-me-tá-bo-le, *s. f.* Vid. Antimetathese. (Gr. *anti*, em opposição, *metá*, indicando mudança, e *bállein*, lançar.)

Antimetalepse, an-ti-me-ta-lé-pse, *s. f.* Vid.

Antimetathese. (Gr. *anti,* em opposição, e *metálĕpsis,* metalepse.)

Antimetathese, an-ti-me-tá-te-ze, *s. f. T. gramm.* Inversão, troca uo logar das letras de uma palavra. *T. rhet.* Troca de palavras para produzir um effeito oratorio. (*Anti 1* e *metathese.*)

Antiministerial, an-ti-mi-ni-ste-ri-ál, *adj.* Que é contrario ao ministerio. (*Anti 1,* e *ministerial.*)

Antimonacal, an-ti-mo-na-kál, *adj.* Que é opposto aos monges, e ás ordens monasticas. (*Anti 1* e *monacal.*)

Antimonarchico, an-ti-mo-nár-ki-ko, *adj.* Quo é contra o governo monarchico. (*Anti* 1, e *monarchico.*)

Antimoniado, an-ti-mo-ni-á-do, *adj.* Que contém antimonio. (*Antimonio.*)

Antimonial, an-ti-mo-ni-ál, *adj.* Qne é feito com ou contém antimonio. *S. m. pl.* Medicamentos, cujo principio activo é o antimouio. (*Antimonio,* suf. *al.*)

Antimoniato, an-ti-mo-ni-á-to, *s. m. T. chim.* Sal resultante da combinação do acido antimonico com uma base. (*Antimonio,* suf. *ato.*)

Antimonico, an-ti-mó-ni-ko, *adj. T. chim.* Acido —, o peroxido d'antimonio. (*Antimonio,* suf. *ico.*)

Antimonides, an-ti-mó-ni-des, *s. m. pl. T. min.* Mineraes que contéem antimonio. (*Antimonio,* suf. *ide.*)

Antimonifero, an-ti-mo-ni-fe-ro, *adj.* Vid. **Antimoniado.** (*Antimonio* lat. *ferre,* levar, ter em si.)

Antimonio, an-ti-mó-nio, *s. m.* Metal branco azulado. (A palavra, que a chimica fez admittir em todas as linguas modernas da Europa, é d'origem incerta; talvez do arabe *ithmid,* corrupção do nome grego do oxido de antimonio, *stimmi*)

Antimomoniureto, an-ti-mo-ni-u-rê-to, *s. m. T. chim.* Liga d'antimonio. (*Antimonio,* suf. *ureto.*)

Antimoral, an-ti-mo-rál, *adj.* Vid. **Immoral,** que e preferivol por ser todo formado com elementos latinos. (*Anti* 1 e *moral.*)

Antinacional, an-ti-na-si-o-nál, *adj.* Opposto ao caracter, ao sentimento, ao interesse nacional. (*Anti* 1, e *nacional.*)

Antinomia, an-ti-no-mi-a, *s. f.* Contradicção real ou appareute entre duas leis, entre os principios da razão, com relação ao que excede a experiencia. (Gr. *ant nomia,* de *anti* contra, e *nómos,* lei.)

Antinomiano, an-ti-no-mi-á-no, *s. m.* Sectario do seculo XVI que ensinava não sorem necessarias á salvação as obras da lei divina. (Gr. *anti,* contra, e *nómos,* lei.)

Antinoo ou **Antinous,** an-ti-no-o, ou an-ti-no-us. *T. astr.* Constellação do hemispherio boreal. (Nome propr. grego.)

Antipapa, an-ti-pá-pa, *s. m.* Falso papa, o que pretende ser tido por papa com damno do papa legitimamente eleito. (*Anti 1,* e *papa.*)

Antipapado, an-ti-pa-pá-do, *s. m.* A dignidade do anti-papa O tempo que governa um anti-papa. (*Antipapa,* suf. *ado.*)

Antipapismo, an-ti-pa-pí-smo, *s. m.* Qualidade do antipapa. Opinião dos que não reconhecem a supremacia do papa. (*Antipapa,* suf. *ismo.*)

Antipapista, an-ti-pa-pí-sta, *s. m.* O que não reconhece a supremacia do papa. (*Antipapa,* suf. *ista.*)

Antiparallelismo, an-ti-pa-ra-le-li-smo, *s. m.* Relação das linhas rectas que são antiparallelas. (*Antiparallela,* suf. *ismo.*)

Antiparallelo, an-ti-pa-ra-lé-lo, *adj. T. math.* Diz-se de duas linhas rectas formando com uma terceira angulos eguaes, mas em sentido contrario. *S. m. T. rhet.* Palavra repetida em ordem inversa, em relação com as outras que tambem se repetem. (*Anti* e *parallelo.*)

Antiparastase, an-ti-pa-rá-sta-se, *s. f. T. rhet.* Figura pela qual um accusado pretende que devia ser louvado se tivesse commettido o acto de que o accusam. (Gr. *anti,* contra, e *parástasis,* prova.)

Antipathia, an-ti-pa-ti-a, *s. f.* Aversão natural, espontanea. *Fig.* Falta d'affinidade entre as cousas. (Gr. *antipátheia,* de *anti,* contra, e *páthos,* paixão, affeição.)

Antipathico, au-ti-pá-ti-ko, *adj.* Que infunde antipathia. Em que ha repugnancia reciproca. (*Antipathia.*)

Antipatriotico, an-ti-pa-tri-ó-ti-ko, *adj.* Opposto ao patriotismo. (*Anti* 1, e *patriotico.*)

Antiperiodico, an-ti-pe-ri-ó-di-ko, *adj.* e *s.* Bom contra as doenças periodicas. (*Anti* 1 e *periodico.*)

Antiperistaltico, an-ti-pe-ri-stál-ti-ko, *adj. T. physiol.* Diz-se dos movimentos de contracção debaixo para cima, do estomago e dos intestinos. (*Anti* 1, e *peristaltico.*)

Antiperistase, an-ti-pe-ri-sta-ze, *s. f. T. did.* Acção de duas qualidades oppostas, de modo que uma faz apparecer mais viva a outra. (Gr. *antiperistasi,* de *anti,* contra, e *peristasis,* circumstancia.)

Antipestilencial, an-ti-pe-sti-len-si-ál, *adj. T. med.* Que é bom contra a peste. (*Anti* 1 e *pestilencial.*)

Antiphernaes, án-ti-fer-ná-es, *adj. m. pl. T. jur.* Bens —, os que o marido dá á mulher por contracto de casamento. (Gr. *anti,* em logar de, e *phernē,* dote.)

Antiphilosophico, an-ti-fi-lo-zó-fi-ko, *adj.* Que é contrario aos principios da philosophia (*Anti* 1 e *philosophico.*)

Antiphlogistico, an-ti-flo-jí-sti-ko, *adj. T. chim.* Que combate a theoria phlogistica. *T. med.* Que é bom contra a inflammação. (*Anti* 1, e *phlogistico.*)

Antiphona, an-tí-fo-na, *s. f.* Passagem da Biblia que se reza ou canta em parte ou por inteiro antes d'um psalmo e depois por inteiro. (Gr. *antiphōna,* de *anti,* contra, e *phōnē,* voz.

Antiphonario, an-ti-fo-ná-ri-o, *s. m.* Livro da egreja em que se acham com as notas musicaes as antiphonas e outros cantos ecclesiasticos. (B. Lat. *antiphonarium,* de *antiphona.*)

Antiphoneiro, an-ti-fo-néi-ro, *s. m.* O chantre que levanta as antiphonas. *Adj.* Bom para cantar antiphonas; que é em tom d'antiphona. (*Antiphona, s. f. eiro.*)

Antiphrase, an-ti-fra-ze, *s. f.* Emprego d'uma

palavra em sentido opposto ao verdadeiro. (Gr. *antiphrasis*, de *anti*, contra e *phrásis.*)

Antiphysico, an-ti-fi-zi-ko, *adj.* Que é contra a natureza. (*Anti* 1, e *physico.*)

Antipoda, an-ti-po-da, *s. m.* O que habita a extremidade d'um diametro da terra em opposição ao que habita a outra extremidade. *Fig.* Que se acha em opposição completa com uma cousa. *Adj.* Que é diametralmente opposto. (Gr. *antipoys*, de *anti*, contra, e *poys*, pé.)

Antipodragico, an-ti-po-drá-gi-ko, *adj. T. med.* Que é bom contra a podraga (*Anti* 1, e *podraga.*)

Antipoetico, an-ti-po-é-ti-co, *adj.* Contrario á, incompativel com a poesia. (*Anti 1* e *poetico.*)

Antipolitica, an-ti-po-li-ti-ka, *s. f.* Má politica. (*Anti* 1, e *politica.*)

Antipolitico, an-ti-po-li-ti-co, *adj.* Que é opposto á boa politica. (*Antipolitica.*)

Antipsorico, an-ti-psó-ri-co, *adj. T. med.* Que é bom contra a sarna. (*Anti 1* e *psorico.*)

Antiptose, an-ti-ptó-ze, *s. f. T. gramm.* Emprego d'um caso por outro. (Gr. *anti*, contra, e *ptósis*, caso.)

Antiputrido, an-ti-pú-tri-do, *adj. T. med.* Que se oppõe á putrefacção. (*Anti* 1, e *putrido.*)

Antiquado, an-ti-kuá-do, *p. p.* de **Antiquar.** Tornado antigo, obsoleto; que está fóra do uso. Inveterado.

Antiquar, an-ti-kuár, *v. a.* Tornar antigo, obsoleto; pôr fóra do uso. Inveterar. Dar uma apparencia antiga. — **se**, *v. refl.* Tornar-se antigo, obsoleto; cair em desuso. Tomar uma apparencia antiga. (Lat. *antiquare*, de *antiquus;* vid. Antigo.)

Antiquário, an-ti-kuá-rí-o, *s. m.* O que estuda a antiguidade, os objectos antigos, faz collecção d'elles; archeologo. *T. pal.* Copista que escrevia com letras capitaes antigas. (Lat. *antiquarius*, de *antiquus.*)

Antiquissimamente, an-ti-kui-sí-ma-mèn-te, *adv.* Em tempo muito antigo, ha muito tempo. (*Antiquissimo*, suf. *mente.*)

Antiquissimo, an-ti-kui-si-mo, *adj. sup.*, por **Antiguissimo**, que é menos usado. Muito antigo. (Lat. *antiquus*, suf. *issimo.*)

Antiracional, an-ti-rra-si-o-nál, *adj.* Que é contrario á razão. (*Anti* 1, e *racional.*)

Antiracionalismo, an-ti-rra-si-o-na-li-smo, *s. m.* Doutrina opposta ao racionalismo. (*Anti* 1, e *racionalismo.*)

Antiracionalista, an-ti-rra-si-o-na-lí-sta, *s. m.* Partidario do antiracioualismo. (*Anti* 1, e *racionalista.*)

Antirealismo, an-ti-rre-a-li-smo, *s. m.* Doutrina opposta ao realismo. (*Anti* 1, e *realismo.*)

Antirealista, an-ti-rre-a-li-sta, *s. m.* Partidario do antirealismo. (*Anti* e *realista.*)

Antireligioso, an-ti-rre-li-gi-ó-zo, *adj.* Contrario á religião. (*Anti* 1, e *religioso.*)

Antirepublicano, an-ti-rrē-pu-bli-ká-no, *adj.* Inimigo da, contrario á republica. (*Anti 1*, e *republicano.*)

Antirevolucionario, an-ti-rre-vo-lu-si-o-ná-ri-o *adj.* e *s. m.* Contrario ás revoluções, opposto ao espirito revolucionario. (*Anti* e *revolucionario.*)

Antisatyra, an-ti-sá-ty-ra, *s. f.* Resposta a uma satyra. (*Anti 1*, e *satyra.*)

Antiscios, an-ti-sci-os, *s.m.pl.* Povos que habitam sobre o mesmo meridiano, áquem e além do equador, cujas sombras ficam oppostas ao meio-dia. (Lat. *antiscii*, de gr. *anti*, em direcção opposta, e *skiá*, sombra.)

Antiscorbutico, an-ti-skor-bú-ti-ko, *adj.* e *s. m. T. med.* Bom contra o escorbuto. (*Anti* 1, e *escorbutico.*)

Antiscripturario, an-ti-scri-tu-rá-ri-o, *s. m.* Sectario que não reconhecia a authenticidade da Escriptura. (Lat. *anti*, do *gr. anti*, e *scriptura*, a Escriptura.)

Antiscrofuloso, an-ti-scro-fu-lò-zo, *adj. T. med.* Bom contra as escrofulas. (*Anti* 1, e *escrofuloso.*)

Antiseptico, an-ti-sé-tl-ko, *adj. T. med.* Que obsta á putrefacção. (*Anti* 1, e *septico.*)

Antisigma, an-ti-sí-gma, *s. m. T. pal.* Sigla (Ɔ) indicando que se devo inverter a ordem dos versos deante dos quaes se acha. (Gr. *anti*, exprimiudo inversão, e *sigma*, o nome grego do *s;* isto é, *s* voltado; tal é a sigla.)

Antisocial, an-ti-so-si-ál, *adj.* Contrario á ordem social. (*Anti* 1, e *social.*)

Antisophista, an-ti-so-fi-sta, *s. m.* Que é inimigo dos sophistas. (*Anti* 1, e *sophista.*)

Antispasmodico, an-ti-spa-smó-di-ko, *adj. T. med.* Que é bom contra os spasmos. (*Anti* 1 e *spasmodico.*)

Antispastico, an-ti-spá-sti-co, *adj. T. metrica ant.* Em que ha o antispasto. (*Antispasto.*)

Antispasto, an-ti-spá-sto, *s. m.* Pé grego ou latino formado com um jambo e um trochaico ou duas breves entre duas longas. (Gr. *antispastos*, de *anti*, em sentido inverso, e *spastòs*, puchado.)

Antispiritualismo, an-ti-spi-ri-tu-a-li-smo, *s. m.* Doutrina contraria ao espiritualismo; materialismo. (*Anti 1*, e *espiritualismo.*)

Antiste ou **Antistite**, an-ti-ste ou an-ti-sti-te, *s. m.* Prelado, patriarcha. (Lat. *antistes, antistitis.*)

Antistrophe, an-ti-stro-fe, *s. f.* Divisão na poesia lyrica dos gregos. Especie de repetição, chamada tambem epiphoro. Figura do pensamento, chamada tambem antimetathese. (Gr. *antistrophē*, de *anth*, em opposição, e *strophē.*)

Antisiphilitico, an-ti-si-fi-li-ti-ko, *adj. T. med.* Bom contra a syphilis. (*Anti 1*, e *syphilitico.*)

Antitheatral, an-ti-te-a-trál, *adj.* Que não é proprio para o theatro. (*Anti 1*, e *theatral.*)

Antithenar, an-ti-te-nár, *s. m. T. anat.* Porção da mão que se extende da base do dedo minimo até ao punho. (*Anti 1*, e *thenar.*)

Antithese, an-ti-te-ze, *s. f. T. rhet.* Figura que exprime uma opposição de pensamentos ou de palavras. *T. philos.* Proposição opposta a uma these. Por extensão, cousa opposta. (Gr. *antithesis* de *anti*, contra e *thésis.*)

Antithetico, an-ti-té-ti-ko, *adj.* Que contém antithese. (*Antithese.*)

Antitrinitario, an-ti-tri-ni-tá-ri-o, *s. m.* Sectario que não crê na Trindade. (*Anti 1*, e *trinitario.*)

Antitropo, an-ti-tro-po, *adj. T. bot.* Diz-se do

embryão dirigido em sentido contrario do grão. (Gr. *anti*, em sentido contrario, e *trepein*, girar.)

Antivenereo, an-ti-ve-né-reo, *adj.* *T. med.* Bom contra os males venereos. (*Anti 1*, e *venereo.*)

Antiverminoso, an-ti-ver-mi-nò-zo, *adj.* Bom contra os vermes intestinaes. (*Anti 1*, e *verminoso.*)

Antizymico, an-ti-zi-mi-ko, *adj.* *T. chim.* Que obsta ao desenvolvimento da fermentação. (Gr. *anti*, coutra, e *zymē*, fermentação.)

Antlia, an-tli-a, *s. f.* *T. h. n.* Instrumento oral das borboletas. (Lat. *antlia*, bomba, do gr.)

Antojadiço, an-tò-ja-dí-so, *adj.* Que facilmente se antoja. (*Antojar*, suf. *adiço.*)

Antojado, an-to-já-do, *p. p.* de **Antojar**. Figurado á imaginação. Conjecturado. Desejado.

Antojar, an-to-jár, *v. a.* Figurar á imaginação. Conjecturar. Desejar. — **se**, *v. refl.* Figurar-se á imaginação. Fazer-se desejar. (Hesp. *antojar*, *de ante* e *ojo*, olho; ou antes uma antiga formação independente, ao lado de *antolhar.*)

Antojo, an-tò-jo, *s. m.* Apprehensão da imaginação. Desejo vehemente e caprichoso, especialmente da mulher pejada. (*Antojar.*)

Antolhadiço, an-to-lha-dí-so, *adj.* Que se antolha facilmente. (*Antolhar. suf. diço.*)

Antolhádo, an-to-lhá-do, *p. p.* de **Antolhar**. Figurado á imaginação. Que se faz desejar. Desejado com capricho e pertinacia.

Antolhar, an-to-lhár, *v. a.* *Por deante dos olhos.* Figurar á imaginação. Fazer desejar — **se**, *v. refl.* Figurar-se á imaginação. Fazer-se desejar. Tornar-se o objecto d'um desejo caprichoso e pertinaz. (*Ante* o *olhar.*)

Antolhos, an-tó-lhos, *s. m. pl.* Cousa que se traz deante dos olhos. Peças de couro uas cabeçadas das bestas de tiro, para que estas não possam olhar para os lados. *Fig.* Objecto que se affigura incessantemente ao espirito. Objecto de desejo coustante e pertinaz. Desejo, appetite. (*Antolhar.*)

Antonino, an-to-ni-no, *s. m.* Religioso da ordem dos capuchos de Santo Antonio. (*Antonio*, nomo do fuudador da ordem.)

Antonomasia, an-to-no-má-zi-a, *s. f.* Synecdoque que cousiste em usar um nome appellativo como proprio e vice-versa. (Gr. *antonomasia*, do *anti*, por, e *bnoma*, nome.)

Antonomasticamente, an-to-no-más-sti-kamèn-te, *adv.* Por antonomasia. (*Antonomastico, suf. mente.*)

Antonomastico, an-to-no-más-sti-ko, *adj.* Em que ha antonomasia. Empregada por antonomasia. (*Antonomasia.*)

Antonten, an-tòn-ten, *adv.* Contracção usual, por **Antehontem**.

Antora, an-tó-ra, *adv.* Antes do tempo marcado, proprio, conjecturado. Prematuramente. Des. (*Ante* e *hora.*)

?Antoxa, an-tó-cha, *s. f.* Planta empregada contra as mordeduras venenosas.

Antre, àn-tre, *prep.* Forma de **entre**, usada antigamente na litteratura, mas hoje só na linguagem popular.

Antro, àn-tro, *s. m.* Caverna natural, escura e profunda. *Fig.* Logar onde habitam criminosos, onde se commettem frequentes crimes. *T. anat.* Nome de certas cavidades dos ossos. (Lat. *antrum.*)

Antrustião, an-tru-sti-ão, *s. m.* Voluntario ao serviço do principe, entre os germanos. (B.Lat. *antrustrio*, do germ. *an*, em, e *trust*, fidelidade.)

Anuria, a-nú-ri-a, *s. f.* *T. med.* Suppressão da ourina. (Gr. *an*, priv. e *oyron* ourina.)

Anus, à-nus, *s. m.* Orificio do recto. (*Lat. anus*).

Anuvoado ou **Anuviado**, a-nu-ve-á-do, ou a-uu-vi-á-do, *p. p.* de **Anuvear** ou **Anoviar** Coberto de nuveus.

Anuveador ou **Anuviador**, a-nu-ve-a-dòr, ou a-nu-vi-a-dòr, *adj.* e *s.* Que anuvia. (*Anuviar*, suf. *dor.*)

Anuvear ou **Anuviar**, a-nu-ve-ár ou a-nu-vi-ár, *v. a.* Cobrir de nuveus. (*A* pref. e *nuvem.* Hoje diz-se antes *nublar, enevoar.*)

Anverso, an-vèr-so, *s. m.* *T. num.* O rosto das medalhas. (Vid. *Verso.*)

Anx... Vid. **Anc...**

Anzol, an-zól, *s. m.* Pequeno gancho de ferro para pescar. *Fig.* Ardil. Embuste. Attractivo. (D'uma forma diminuutiva, derivada do lat. *hamus.*)

Anzolado, an-zo-lá-do, *adj.* Que tem forma de anzol. (*Anzol.*)

Anzoleiro, an-zo-lèi-ro, *s. m.* Fabricante, vendedor de anzoes. (*Anzol*, suf. *eiro.*)

Anzolino, ou **Anzolinho**, an-zo-lí-no ou an-zo-lí-nho, *s. m.* Dim. de **Anzol**.

Anzolo, an-zò-lo, *s. m.* Nome dado pelos uegros na Africa portugueza a uns braceletes feitos com vidrilhos ou bocadiuhos de ferro. (*Anzol?*)

Ao, áo. Contracção da prep. *a* e do aut. art. port. *lo*, pela syncope do *l*; hoje como a forma do artigo iudependente é *o*, *ao* parece representar uma simples união euclitica do artigo com a preposição.

Aonde, a-òn-de, *adv.* Para o qual logar, para que logar? Usa-se meuos propriameute por *onde.* (*A* pref. e *onde.*)

Aonio, a-ò-ni-o, *adj.* Pertencente á fonte Aouia na Beocia. Pertencente á Beocia.

Ao-pé, ao-pé, *loc. adv.* Junto de.

Ao-ponto, ao-pòn-to, *loc. adv.* A tempo, a proposito.

Aoristico, ao-ri-sti-ko, *adj.* Que respelta ao, é da natureza do aoristo. (*Aoristo.*)

Aoristo, ao-ri-sto, *s. m.* Tempo da conjugação grega. (Gr. *aóristos.*)

Aorta, a-ór-ta, *s. f.* Arteria que sae do ventriculo esquerdo do coração. (Gr. *aortē.*)

Aortico, a-ór-ti-ko, *adj.* Relativo á aorta. (*Aorte*, suf. *ico.*)

Aortite, a-or-tí-te, *s. f.* Inflammação da tunica externa da aorta. (*Aorta*, suf. *ite.*)

Apa, á-pa, *s. f.* *T. asiat.* Bolo de farinha d'arroz e oleo de coco.

Apadezado, a-pa-de-zá-do, *p. p.* de **Apadezar**. Vid. **Empavezado**.

Apadezar, a-pa-de-zár, *v. a.* Vid. **Empavezar**, para a significação e etymologia.

Apadrinhádo, a-pa-dri-nhá-do, *p. p.* **Apadrinhar**. Que tem padrinho. Protegido. Patrocinado. Defendido.

Apadrinhador, a-pa-dri-nha-dôr, *s. m.* Protector. (*Apadrinhar, s. f. dor.*)

Apadrinhar, a-pa-dri-nhár, *v. a.* Proteger, patrocinar como deve fazer o padrinho ao afilhado. Defender. (*A* pref. e *padrinho.*)

Apagadamente, a-pa-gá-da-mên-te, *adv.* Frouxamento, fracamente. (*Apagado*, suf. *mente.*)

Apagado, a-pa-gá-do, *p. p.* de Apagar. Aquietado. Conciliado. Abatido. Diminuido. Saciado (diz-se da sede.) Obliterado. Extincto. Sumido. humilde. Ignobil. Que não tem valor.

Apagador, a-pa-ga-dôr, *adj.* e *s.* Que apaga. *T. eccles.* Instrumento para apagar as velas e lampadas. (*Apagar*, suf. *dor.*)

Apagafanões, a-pa-ga-fa-nões, *s. m. pl.* ou **Apagapenões**, a-pa-ga-pe-nões, *s. m. pl.* (A fórma d'esta palavra não se póde determinar com rigor pelos diccionarios portuguezes, colligindo-se as seguintes variantes: *apagafanões, apagapenões.*) Nome dos cabos que servem para colher as velas das gaveas. (O primeiro elemento da palavra é *apaga*, de *apagar*, abaixar, arrear; o segundo é ou *fanões*, fr. *fanon*, aut. alt. all. *fano*, got. *fana*, din. *fane*, etc., panno; ou *penões* por *pendões*, o que é menos provavel.)

Apagamento, a-pa-ga-mên-to, *s. m.* Acção de apagar. (*Apagar*, suf. *mento.*)

Apagapenões, Vid. Apagafanões.

Apagar, a-pa-gár, *v. a.* Applacar. Aquedar. Conciliar. Abater. Diminuir. Extinguir. Obliterar. Sumir. Saciar (a sede). Colher (as velas). Humilhar. Fazer desconhecido. — se, *v. refl.* Extinguir-se, acabar-se. (*A* pref. e *pagar.*)

Apage, a-pá-jê, *interj. erudita.* Arreda, val-te, guarda. (Lat. *apage*, gr. *àpage.*)

Apagogia, a-pa-go-ji-a, *s. f. T. rhet.* Demonstração por absurdo. (Gr. *apagogê*, acção de levar, de *apò*, indicando separação e *àgein*, levar.)

Apainelado, a-pai-ne-lá-do, *p. p.* de Apainelar. Que tem forma de painel. Dividido em quadros com molduras o artesões.

Apainelamento, a-pai-ne-la-mên-to, *s. m.* Acção de apainelar. Forma do que é apainelado (*Apainelar* suf. *mento.*)

Apainelar, a-pai-ne-lár, *v. a.* Fazer á maneira de painel. Lavrar em quadrados com molduras e artezões (um tecto, uma parede.) (*A* pref. e *painel.*)

Apaixonadamente, a-pai-cho-ná-da-mên-te, *adv.* Com paixão. (*Apaixonado* suf. *mente.*)

Apaixonadissimo, a-pai-cho-na-di-si-mo, *adj. sup.* de Apaixonado.

Apaixonado, a-pai-cho-ná-do, *p. p.* de Apaixonar. Que tem, em que ha paixão. Usa-se substantivamente.

Apaixonar, a-pai-cho-nár, *v. a.* Causar paixão — se, *v. refl.* Criar, encher-se de paixão. (*A* pref. e *paixão.*)

Apaizanado, a-pai-za-ná-do, *p. p.* de Apaizanar-se. Feito, que tomou modos de, vestido de paizano.

Apalachina, a-pa-la-chi-na, *s. f.* Arbusto dos montes Apalaches, na America.

Apalacianado, a-pa-la-si-a-ná-do, *p. p.* de Apalacianar-se. Que tem, tomou modos palacianos; costumado a viver no paço.

Apalacianar-se, a-pa-la-si-a-nár-se, *v. refl.* Tomar modos palacianos; costumar-se a viver no paço. (*A* pref. e *palacio.*)

1. **Apalancado**, a-pa-lan-ká-do, *p. p.* de Apalancar 1. Guarnecido, defendido por palanques, mettido em palanques.

2. **Apalancado**, a-pa-lan-ká-do, *p. p.* de Apalancar 2. Fechado com palanca.

Apalanoamento, a-pa-lan-ka-mên-to, *s. m.* Acção de apalancar. Serie de palanques. (*Apalancar* 1, suf. *mento.*)

1 **Apalancar**, a-pa-lan-kár, *v. a.* Guarnecer, fortificar com palanques. (*A* pref. e *palanque.*)

2 **Apalancar**, a-pa-lan-kár, *v. a.* Fechar com palanca. (*A* pref. e *palanca.*)

Apalanquetado, a-pa-lan-ke-tá-do, *p. p.* de Apalanquetar. Guarnecido com palauquetas.

Apalanquetar, a-pa-lan-ke-tár, *v. a.* Guarnecer com palanquetas. (*A* pref. e *palanqueta.*)

Apalavrado, a-pa-la-vrá-do, *p. p.* de Apalavrar. Contractado, combinado, ajustado por palavra. Obrigado por palavra.

Apalavrar, a-pa-la-vrár, *v. a.* Contractado, combinado, ajustado, obrigado por palavra. — se, *v. refl.* Ajustar-se, obrigar-se por palavra. (*A* pref. e *palavra.*)

Apaleado, a-pa-le-á-do, *p. p.* de Apalear. Em que se bateu com páo. Des.

Apaleador, a-pa-le-a-dôr, *s. m.* O que apalea. (*Apalear*, suf. *dor.*)

Apalear, a-pa-le-ár, *v. a.* Fustigar, bater com páo; espancar (que é hoje preferido.) (*A* pref. e *palo*, lat. *palus*; vid. Páo.)

Apalestrado, a-pa-le-strá-do, *p. p.* de Apalestrar-se. Exercitado na palestra.

Apalestrar-se, a-pa-le-strár-se, *v. refl.* Exercitar-se na palestra. (*A* pref. e *palestra.*)

Apalhado, a-pa-lhá-do, *p. p.* de Apalhar. Coberto com palha. Reunido em palheiro.

Apalhar, a-pa-lhár, *v. a.* Cobrir com palha. Reunir em palheiro. (*A* pref. e *palha.*)

Apalmado, a-pal-má-do. *p. p.* de Apalmar. Vid. Espalmado.

Apalmar, a-pal-már, *v. a.* Vid. Espalmar. (*A* pref. e *palma.*)

Apalmatoado, a-pal-ma-to-á-do, *p. p.* de Apalmatoar. Que levou palmátoada.

Apalmatoar, a-pal-ma-to-ár, *v. a.* Castigar com palmatoadas. (Vid. Palmatoada.)

Apalpadella, a-pal-pa-dé-la, *s. f.* Acção de apalpar. *Fig.* A's — s, como cego, sem conhecimento de causa. *Ironicamente.* Paucada, tosa. (*Apalpar*, suf. *della.*)

Apalpado, a-pal-pá-do, *p. p.* de Apalpar. Examinado, experimentado pelo tacto. *Ironicamente.* Batido, espancado. *Fig.* Examinado, reconhecido. Offendido.

Apalpador, a-pal-pa-dôr, *s. m.* O que apalpa. Homem que examina os passageiros, ou os presos que vão para a cadea, os doentes que vão para o hospital para vêr se levam objecto contra os regulamentos. (*Apalpar*, suf. *dor.*)

Apalpamento, a-pal-pa-mên-to, *s. m.* Acção de apalpar. P. us. (*Apalpar*, suf. *mento.*)

Apalpão, a-pal-pão, *s. m.* Apalpadella forte, forçada. (*Apalpar*, suf. *ão.*)

Apalpar, a-pal-pár, *v. a.* Examinar pelo tacto. *Ironicamente.* Bater, espancar. *Fig.* Examinar,

indagar. Offender. Atacar. — se, *v. refl.* Examinar-se, reflectir sobre si mesmo. (*A* pref. e *palpar.*)

Apan, a-pàn, *s. m.* Concha commum no mar do Senegal. (*T. africano.*)

Apanagio, a-pa-ná-ji-o, *s. m.* Partes do dominio real que se davam aos principes para sua subsistencia, mas que voltavam ao dominio real depois da morte d'elles. *Fig.* O que é proprio, propriedade caracteristica de uma cousa. (Do fr. *apanage*, que vem d'um b. lat. *apanaticum*, d'um verbo *adpanare*, *apanare*. Se a palavra portugueza viesse directamente do b. lat. devia ter a fórma *apanage*, *apanagem*; cp. Linguagem, Viagem, etc.)

Apandilhado, a-pan-di-lhá-do, *p. p.* de Apandilhar. Que anda em pandilha.

Apandilhar-se, a-pan-di-lbár-se, *v. refl.* Reunir-se em pandilha. (*A* pref. e *pandilha.*)

Apanha, a-pà-nha, *s. f.* Acção de apanhar. (*Apanhar.*)

Apanhado, a-pa-nhá-do, *p. p.* de Apanhar. Colhido, levantado do chão. Tomado com a mão. Ajuntado. Roubado. Guardado. Arrecadado. Preso. Dobrado. Arregaçado. Que tem dobras, refegos. *Fig.* Contrahido, resumido, conciso. Estreito. Apertado. Mesquinho. Surprehendido. Comprehendido.

Apanhado, a-pa-nhá-do, *s. m.* Prèga, dobra, refego no vestido, feito por meio de fita, linho, colchete. Resumo, compendio.

Apanhador, a-pa-nha-dòr, *s. m.* O que apanha. (*Apanhar*, suf. *dor.*)

Apanhadura, a-pa-nha-dù-ra, *s. f.* Acção de Apanhar. Colheita. (*Apanhar*, suf. *dura.*)

Apanhar, a-pa-nhár, *v. a.* Colher, levantar do chão. Tomar com a mão. Ajuntar. Roubar. Receber. Guardar. Arrecadar. Prender. Juntar em dobras. Dobrar. Arregaçar. *Fig.* Contrahir. Resumir. Estreitar. Apertar. Acanhar. Surprehender. Comprehender. (Hesp. *apañar*, fr. ant. *paner*, prov. *panar*, do lat. *pannus*, panno. *Apanhar* é colher em *panno*, juntar o *panno*, dobral-o, etc. Cp. *espanar*, propriamente sacudir o *panno*. Cp. *roubar* de *rouba*, roupa, etc.)

Apanhia, a-pa-nhi-a, *s. f.* Acção de apanhar. Roubo. (*Apanhar*, suf. *ia.*)

Apanho, a-pà-nho, *s. m.* Vid. Apanha.

Apaniguado, a-pa-ni-guá-do, *adj.* e *s. m.* Mantido e sustentado por outro. Protegido, favorecido. (*A* pref. e tbema *pani* —, lat. *panis*, pão; para a formação que nada tem que ver com *agua*, como suppoz N. Leão, vid. Apaziguar e Sanctiguar.)

Apanthismo, a-pan-ti-smo, *s. m. T. did.* Queda das flores. (Gr. *apò*, para baixo, e *ánthos*, flôr.)

Apanthropia, a-pan-tro-pí-a, *s. f. T. med.* Doença mental que faz fugir dos homens e logares habitados (Gr. *apó*, exprimindo afastamento e *ántrōpos*, homem.)

Apantufado, a-pan-tu-fá-do, *p. p.* de Apantufar-se. Calçado com pantufos. Que tem forma de pantufos. Vid. Empantufado.

Apantufar-se, a-pau-tu-fár-se, *v. refl.* Calçar pantufos. Vid. Empantufar-se. (*A* pref. e *pantufo.*)

Apapoilado ou Apapoulado, a-pa-poí-lá-do, a-pa-pou-la-do, *adj.* Que tem cor de papoila. (*A* pref. e *papoila.*)

Apar, a-pár, *adv.* Junto, lado a lado. Simultaneamente. Em comparação. (*A* pref. e *par.*)

Apar, a-pár, *s. m.* Nome dado no Brasil ao armadilho.

Apara, a-pá-ra, *s. f.* Raspa, fita que se tira da madeira ou papel que se apara. *Fig.* Migalha; cousa de pouco valor. (*Aparar.*)

Aparabolar, a-pa-ra-bo-lár, *v. a.* Exprimir por parabola. (*A* pref. e *parabola.*)

Aparado, a-pa-rá-do, *p. p.* de **Aparar**. Preparado. Aparelhado; aperfeiçoado. Ant. n'estes sentidos. Aplainado, com a superficie, as bordas irregulares alisadas(diz-se da madeira). A que se cortam as bordas irregulares (diz-se do papel.) Cerceado nas bordas. Cortado de maneira que se possa escrever (diz-se do lapis, da penna.) Apanhado por debaixo (diz-se do que foi atirado.)

Aparador, a-pa-ra-dòr, *s. m.* Mesa nas casas de jantar em que se põe os pratos, talheres, etc. que serviram ou hão de servir, fructas, doces, etc. (*Aparar*, suf. *dor.*)

Aparagem, a-pa-rá-gem, *s. f. T. naut.* Ultimo corte que se dá aos madeiros antes de os assentar nos logares respectivos. (*Aparar*, suf. *agem.*)

Aparalvilhado, a-pa-ral-ví-lha-do, *adj.* Feito paralvilho. (*A* pref. e *paralvilho.*)

Aparalyticado, a-pa-ra-ly-ti-ká-do, *adj.* Des. Vid. Paralytico, Paralysado.

Aparamentado, a-pa-ra-men-tá-do, *p. p.* de Aparamentar. Ornado, coberto com paramentos. (*A* pref. e *paramento.*)

Aparamentoso, a-pa-ra-men-tò-zo, *adj.* Ornado com muitos paramentos; muito bem aparamentado. (*Aparamentar*; suf. *oso.*)

Aparar, a-pa-rár, *v. a.* Preparar; aparelhar; aperfeiçoar; ant. n'estes sentidos. Aplainar, alisar a superficie da madeira. Cortar as bordas irregulares do papel, deixando-as direitas. Cercear nas bordas. Cortar para que se possa escrever (a penna, o lapis.) Apanbar, receber o que se atira. (*A* pref. e *parar*, lat. *parare.*)

Aparcelado, a-par-se-lá-do, *adj.* Cheio de parceis. (*A* pref. e *parcel.*)

Aparcelamento, a-par-se-la-mèn-to, *s. m.* Estado do que é coberto de parceis. (*A* pref, *parcel*, suf. *mento*; como se bouvesse um verbo *aparcelar*, der. de *parcel.*)

Aparcellado, a-par-se-lá-do, *p. p.* de Aparcellar. Dividido em parcellas.

Aparcellar, a-par-se-lár, *v. a.* Dividir em parcellas. (*A* pref. e *parcella.*)

Aparentado, a-pa-ren-tá-do, *p. p.* de Aparentar. Que tem grão de parentesco; que contrahiu parentesco. Fig. Que tem similhança, analogia.

Aparentar, a-pa-ren-tár, *v. a.* Tornar parente, *v. n.* e — se, *v. refl.* Contrahir parentesco. (*A* pref. e *parente.*)

Apáro, a-pá-ro, *s. m.* Acção de aparar. Penna cortada para escrever. Casca da fructa. Apara. (*Aparar.*)

Aparrado, a-pa-rrá-do, *adj.* Que cresce rasteiro

como a parra; tortnoso, enroseado. (*A* pref. e *parra.*)

Aparreirado, a-pa-rrei-rá-do, *adj.* *p. p.* de **Aparreirado**. Pôr em parreira. Cercar de parreiras.

Aparreirar, a-pa-rrei-rár, *v. a.* Pôr em parreira. Rodear de parreiras. (*A* pref. e *parreira.*)

Aparta, a-pár-ta, *s. f.* Acção de apartar. O que se aparta. (*Apartar.*)

Apartada, a-par-tá-da, *s. f.* Apartamento. Des. (*Apartar*, suf. *ada.*)

Aparrochianar-se, a-pa-rro-ki-a-nár-se, *v. refl.* Fazer-se freguez d'uma parrochia. (*A* pref. e *parrochia.*)

Apartadamente, a-par-tá-da-mèn-te, *adv.* Com separação, a distancia. (*Apartado*, suf. *mente.*)

Apartado, a-par-tá-do, *p. p.* de **Apartar**. Posto á parte; separado; retirado; afastado. Dissuadido. Solitario. Alheio. Iudependente. Que se separou da ama, desmammado (diz-se das creanças) Escolhido. Excluido da herança.

Apartado, a-par-tá-do, *s. m.* Logar desviado, escuro. (*Apartado, p. p.*)

Apartador, a-par-ta-dôr, *s. m.* O quo aparta. (*Apartar* suf, *dor.*)

Apontamento, a-pon-ta-mèn-to, *s. m.* Acção de apartar. Separação; partida; ausencia; distancia; solidão. *T. naut.* Angulo formado pela linha de rota do navio á bolina e a que marca a agulha. (*Apartar* suf. *mento.*)

Apartar, a-par-tár, *v. a.* Pôr á parte. Chamar á parte. Separar; retirar; afastar. Dissuadir. Divorciar. Desmammar. Desherdar. — **se**, *v. refl.* Afastar-se; separar-se; retirar-se; ausentar-se. Extremar-se. Divorciar-se. (*A* pref. e *parte.*)

A parte, á-pár-te, *loc. adv.* Separadamente; apartadamente; de parte. Com exclusão. Sem que os outros ouçam (fallar á parte.)

Aparvado, a-par-vá-do, Vid. **Aparvalhado**.

Aparvalhado, a-par-va-lhá-do, *adj.* Feito parvo. Que tem modos de parvo. (*A* pref. e *parvalho, de parvo.*)

Aparvoado, a-par-vo-á-do, *p. p.* de **Aparvoar**. Feito parvo.

Aparvoar, a-par-vo-ár, *v. a.* Fazer parvo.—**se**, *v. refl.* Fazer-se parvo. (*A* pref. e *parvo*, por analogia dos verbos derivados de subst. em *ão.*)

Apascentado, a-pas-sen-tá-do, *p. p.* de **Apascentar**. Levado ao pasto; cevado no pasto.

Apascentar, a-pas-sen-tár, *v. a.* Levar ao pasto. Cevar, criar no pasto. Nutrir a fartar. *Fig.* instruir; ensinar; doutrinar. *v. n.* Andar pastando. — **se**, *v. refl.* Alimentar-se, nutrir-se. *Fig.* Instruir-se. Entreter-se, reerear-se. (*A* pref. e lat. *pasci*, suf. *ent.*)

Apassamanado, a-pa-sa-ma-ná-do, *p. p.* de **Apassamanar**. Guarnecido de passamanes.

Apassamanar, a-pa-sa-ma-nár, *v. a.* Guarnecer de passamanes. (*A* pref. e *passamane.*)

Apassivar, a-pa-si-vár, *v. a.* *T. gramm.* Empregar passivamente; construir passivamente. (*A* pref. e *passivo.*)

Apatetado, a-pa-te-tá-do, *p. p.* de **Apatetar**. Tornado pateta. Que tem modos de pateta.

Apatetar, a-pa-te-tár. *v. a.* Tornar pateta. — **se**, *v. refl.* Tornar-se pateta. (*A* pref. e *pateta.*)

Apathia, a-pa-tí-a, *s. f.* *T. philos.* Estado da alma que nenhuma paixão commove. Indolencia, difficuldade de obrar, sentir. (Gr. *apátheia*, de *a* priv. e *páthos*, affeição, paixão.)

Apathicamente, a-pá-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo apathico. Com apathia. (*Apathico*, suf. *mente.*)

Apathico, a-pá-ti-ko, *adj.* Em que ha apathia. Insensivel a tudo. Nome dado por os grammaticos gregos ao verso em que não havia erro na quantidade, nem alteração phonica das palavras. (*Apathia.*)

Apathisar, a-pa-ti-zár, *v. a.* Tornar apathico. P. us. (*Apathia.*)

Apathista, a-pa-tí-sta, *s. f.* Sectario que considera a apathia como um meio de salvação. (*Apathia.*)

Apaulado, a-pa-u-lá-do, *p. p.* de **Apaular**. Convertido em panl; paludoso.

Apaular, a-pa-u-lár, *v. a.* Converter em panl. Tornar paludoso. (*A* pref. e *paul.*)

Apausar, a-pau-zár, *v. a.* Vid. **Pausar**.

Aput... Vid. **Paut...**

Apavezado, a-pa-ve-zá-do, *p. p.* de **Apavezar**. Vid. **Empavezado**.

Apavezar, a-pa-ve-zár, *v. a.* Vid. **Empavezado**. (*A* pref. e *pavez.*)

Apavoração, a-pa-vo-na-são, *s. f.* Vid. **Empavonação**. (*Apavonar*, suf. *ação.*)

Apavorado, a-pa-vo-ná-do, *p. p.* de **Apavorar**. Cheio de pavor.

Apavorar, a-pa-vo-rár, *v. a.* Encher de pavor; causar pavor. (*A* pref. e *pavor.*)

Apaziguadamente, a-pa-zi-guá-da-mèn-te, *adv.* Com paz, socego, quietação. (*Apaziguado*, suf. *mente.*)

Apaziguado, a-pa-zi-guá-do, *p. p.* de **Apaziguar**. Tornado pacifico; aquietado.

Apaziguador, a-pa-zi-gua-dôr, *s. m.* Acção de Apaziguar. (*Apaziguar*, suf. *dor.*)

Apaziguamento, a-pa-zi-gua-mèn-to, *s. m.* Acção de apazignar. (*Apaziguar*, suf. *mento.*)

Apaziguar, a-pa-zi-guár, *v. a.* Pôr em paz, pacificar; aquietar. — **se**, *v. refl.* Pacificar-se, aquietar-se; serenar. (*A* pref. e *pacificar*, cf. para a forma *apaniguado* por *apanificado*, *averiguado* de *verificar*, ant. *amortiguar* de *mortificar*, etc.)

Apeado, a-pe-á-do, *p. p.* de **Apear**. Posto a pé; desmontado, descido da cavalgadura. Descido do pedestal. Derrubado. Abatido. *Fig.* Descido d'uma posição elevada. Humilhado.

Apeanhado, a-pe-a-nhá-do, *p. p.* de **Apeanhar**. Posto em peanha, pedestal.

Apeanhar, a-pe-a-nhár, *v. a.* Pôr em peanha, pedestal. (*A* pref. *peanha.*)

Apear, a-pe-ár *v. a.* Pôr a pé; fazer descer da cavalgadura, desmontar. Tirar do pedestal. Derrubar. Abater. *Fig.* Tirar d'uma posição elevada, depôr d'uma dignidade. Humilhar. — *v. n.* e—**se**, *v. refl.* Desmontar-se; descer da cavalgadura.

Apeçonhado, a-pe-so-nhá-do, *p. p.* de **Apeçonhar**. Vid. **Empeçonhado**.

Apeçonhar, a-pe-so-nhár, *v. a.* Vid. **Empeçonhar**. (*A* pref. e *peçonha.*)

Apeçonhentado, a-pe-so-nhen-tá-do, *p. p.* de **Apeçonhentar**. Vid. **Empeçonhado**.

Apeçonhentar, a-pe-so-nhen-tár, *v a .* Vid. **Empeçonhar**. (*A* perf. e *peçonhento*.)

Apedado, a-pe-dá-do *adj. T. bot.* Pedunculado. (*A* pref., lat. *pes, pedis*, pé.)

Apedicellado, a-pe-di-se-lá-do, *adj. T. bot.* Que tem um pequeno pedunculo. (*A* pref. e lat. hyp. *pedicellus*, de *pes, pedis*, pé.)

Apedoso, a-pe-dó-zo, *adj. T. bot.* Pedunculado. Des. (*A* pref. lat. *pes, pedis*, pé.)

Apedrado, a-pe-drá-do, *p. p.* de **Apedrar**. Vid. **Empedrado**.

Apedrar, a-pe-drár, *v. a.* Vid. **Empedrar**. (*A* pref. e *pedra*.)

Apedregulhado, a-pe-dre-gu-lhá-do, *p. p.* de **Apedregulhar**. Cheio de pedregulho.

Apedregulhar, a-pe-dre-gu-lhár, *v. a.* Encher de pedregulho. (*A* pref. e *pedregulho*.)

Apedrejado, a-pe-dre-já-do, *p. p.* de **Apedrejar**. Suppliciado com pedras arremessadas Corrido a pedra. *Fig.* Insultado vilmente. Censurado.

Apedrejador, a-pe-dre-ja-dór, *s. m.* O que apedreja. (*Apedrejar*, suf. *dor*.)

Apedrejamento, a-pe-dre-ja-mèn-to, *s. m.* Acção de apedrejar. (*Apedrejar*, suf. *mento*.)

Apedrejar, a-pe-dre-jár, *v. a.* Suppliciar arremessando pedras. Correr á pedra. *Fig.* Insultar vilmente. Censurar. (*A* pref. *pedra*, suf. *eja*.)

Apegadamente, a-pe-gá-da-mèn-te, *adv.* Com apego. Com segurança, amparo. (*Apegado*, suf. *mente*.)

Apegadiço, a-pe-ga-dí-so, *adj.* Que se pega ou apega facilmente. Viscoso. Coutagioso. Agarradiço. *Fig.* Que se affeiçoa facilmeute. (*Apegar*, suf. *diço*.)

Apegado, ape-gá-do, *p. p.* de **Apegar**. Collado, unido. Proximo. Vizinho, que fica juuto. Communicado, coutaminado. Pertinaz.

Apegador, a-pe-ga-dór, *adj.* e *s.* Que apega. Rapinante. (*Apegar*, suf. *dor*.)

Apegamento, a-pe-ga-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de apegar. Viscosidade. Contagio. Affeição. Pertinacia (*Apegar*, suf. *mento*.)

Apegar, a-pe-gár, *v. a.* Vid. **Pegar-se**, *v. refl.* Collocar-se, unir-se. Commuuicar-se contagiosamente. *Fig.* Affeiçoar-se. Valer-se. Amparar-se. Recorrer ao patrocinio. (*A*, pref. e *pegar*.)

Apego, a-pè-go, *s. m.* Temão da charrua. Rabiça do arado. *T. bot.* Iuserção. *Fig.* Affeição, adhesão, aferro. Teima. (*Apegar*.)

Apeirado, a-pei-rá-do, *p. p.* de **Apeirar**. Preparado, munido de todos os iustrumentos, peças, necessarias para a lavoura.

Apeiragem, a-pei-rá-jem, *s. f.* O conjuncto de instrumentos necessarios para a lavoura. (*Apeirar*, suf. *agem*.)

Apeirar, a-pei-rár, *v. a.* Pôr o apeiro. Munir com todos os necessarios para a lavoura. Jungir os bois ao carro. (*Apeiro*.)

Apeiro, a-pèi-ro, *s. m.* Nome geral dos instrumentos aratorios. Temoeiro que prende a chavelha á canga do carro ou arado. Qualquer movel caseiro. Qualquer instrumento de officio. (Hesp. *apero*, comase. *aper*; d'um lat. hyp. *apparium*, de *aparare*.)

Apejar-se, a-pe-jár-se, *v. refl.* Vid. **Pejar-se**.

Apellineo, a-pe-li-ne-o, *adj.* De Appelles, pintor grego. Proprio de Appelles.

Apellita, a-pe-li-ta, *s. m.* Sectario que attribuia a Jesus Christo um corpo aerio, desprezava a lei e os prophetas e negava a resurreição. (*Apelles*, o fundador da seita.)

Apenado, a-pe-ná-do, *p. p.* de **Apenar**. A que se impoz multa; embargado.

Apenar, a-pe-nár, *v. a.* Multar, embargar com multa. (*A*, pref. e *pena*.)

Apenas, a-pè-nas, *adv.* Com difficuldade. Mal. Logo que. Uulcamente. (*A* pref. e *pena*.)

Apenedado, a-pe-ne-dá-do, *adj.* Que tem forma de penedo. Que é duro como penedo. Coberto de penedos. (*A* pref. e *penedo*.)

Apenhado, a-pe-uhá-do, *adj.* Cheio de penhas. (*A* pref. e *penha*.)

Apenhascado, a-pe-nha-ská-do, *adj.* Que tem aspecto de penhasco. Coberto de penhas. (*A* pref. e *penhasco*.)

Apeninsulado, a-pe-nin-su-lá-do, *adj.* Que tem fórma de peninsula. (*A* pref. e *peninsula*.)

Apennulado, a-pe-nu-lá-do, *adj. T. bot.* Que tem pennulas. (*A*, pref. e *pennulado*.)

Apentado, a-pen-tá-do, *adj.* Que tem fórma de pente. (*A* pref. e *pente*.)

Apepinação, a-pe-pi-na-são, *s. f.* Acção de apepinar, ridicularisar, escarnecer. Troça. Acção ridicula, caricata. (*Apepinar*, suf. *ação*.)

Apepinado. a-pe-pi-ná-do, *p. p.* de **Apepinar**. Que tem fórma, sabor de pepino. Torcido como o pepino. *T. gir.* Escarnecido, ridicularisado.

Apepinador, a-pe-pi-na-dór, *s. m.* O que apepina. (*Apepinar*, suf. *dor*.)

Apepinar, a-pe-pi-nár, *v. a. Torcer como o pepino. T. gir.* Escarnecer, ridicularisar. — **se**, *v. refl. T. gir.* Offerecer-se ao escarneo, ao desfructo. Ridicular-se. (*A* pref. e *pepino*.)

Apepsia, a-pe-psi-a, *s. f. T. med.* Má digestão. falta de digestão. (Gr. *apepsia*, de *a* priv. e *pepsein*, cozer.)

Aperaltado, a-pe-ral-tá-do, *adj.* Vestido como peralta ; que tem ares de peralta. (*A* pref. e *peralta*,)

Aperca, a-pér-ka, *s. f.* Mammifero do Brasil.

Aperção, a-per-são, *s. f. T. chir.* Abertura, córte com escalpello ou lanceta. (Lat. *apertio*, de *aperire*; vid. **Abrir**.)

Aperceber, a-per-se-bèr, *v. a.* Ver ao longe; descobrir, prevenir, prever, antecipar. Prover, munir, fornecer. — **se**, *v. refl.* Preparar-se, prover-se, munir-se. (*A* pref. e *perceber*.)

Apercebido, a-per-se-bi-do, *p. p.* de **Aperceber**. Visto ao longe, começado a ver, descoberto. Previsto. Anticipado. Munido, forneceldo, preparado; apparelhado.

Apercebimento, a-per-se-bi-mèn-to, *s. m.* Acção de aperceber. Cousa com que se apercebe. (*Aperceber*, suf. *mento*.)

Apercepção, a-per-sē-são, *s. f. T. philos.* Operação pela qual o espirito se considera como o sujeito que percebe ou sente uma impressão qualquer. (*Aperceber*.)

Aperceptibilidade, a-per-sē-ti-bi-li-dá-de, *s. f. T. philos.* Faculdade de perceber as impres-

sões. Qualidade do que é perceptivel. (*Apercetivel*, suf. *idade*; como se derivasse d'um lat. *apperceptibilis*.)

Aperceptivel, a-per-sẽ-tí-vel, *adj. T. did.* Que pode ser percebido. (*A* pref. e *perceptivel*.)

Aperceptivo, a-per-sẽ-ti-vo, *adj. T. did.* Que tem a faculdade de perceber. Por meio do qual se percebe. (*Aperceber*; como se derivasse d'um lat. *apperceptivus*.)

Aperfeiçoadamente, a-per-fei-so-á-da-mèn-te, *adv.* De modo aperfeiçoado. (*Aperfeiçoado*, suf. *mente*.)

Aperfeiçoado, a-per-fei-so-á-do, *p. p.* de **Aperfeiçoar**. Tornado menos imperfeito. Melhorado. Tornado perfeito. Completo (des. n'este sentido.)

Aperfeiçoador, a-per-fei-so-a-dòr, *adj.* Que aperfeiçoa (*Aperfeiçoar*, suf. *dor*.)

Aperfeiçoamento, aper-fei-so-a-mèn-to, *s. m.* Acção de aperfeiçoar; estado do que se aperfeiçoou. (*Aperfeiçoar*, suf. mento.)

Aperfeiçoar, a-per-fei-so-ár, *v. a.* Tornar menos imperfeito, melhorar, tornar perfeito. Completar, perfazer (des. n'este sentido.)—**se**, *v. refl.* Tornar-se menos imperfeito, melhorar-se, tornar-se perfeito. Completar-se. (*A* pref. e *perfeição*.)

Aperiente, a-pe-ri-èn-te, *adj.* Vid. **Aperitivo**, que é mais usado. (Lat. *aperiens*, *p. pres* de *aperire*, abrir.)

Aperitivo, a-pe-ri-tí-vo, *adj. T. med.* Que abre os poros, que torna os humores mais fluidos e facilita o movimento dos liquidos. Usa-se tambem subst. (Lat. *aperitivus*, de *aperire*, abrir.)

Aperolado. a-pe-ro-lá-do, *p. p.* de **Aperolar**. Que tem feitio, côr e brilho de perola.

Aperolar, a-pe-ro-lár, *v. a.* Dar a forma, eôr e brilho da perola. (*A* pref. e *perola*.)

Aperrado, a-pe-rrá-do, *p. p.* de **Apperrar**. Engatilhado, com o cão levantado para dar fogo.

Aperrar, a-pe-rrár, *v. a.* Engatilhar, levantar á arma de fogo o cão. (*A* pref. e *perro*, no sentido de cão da espingarda.)

Aperreação, a-pe-rre-a-ção, *s. f.* Acção de aperrear. (*Aperrear*, suf. *acção*.)

Apperreadamente, a-pe-rre-á-da-mèn-te, *adv.* Com aperreação; apouquentadamente; oppressivamente. (*Aperreado*, suf. *mente*.)

Aperreado, a-pe-rre-á-do. *p. p.* de **Aperrear**, Perseguido. Vexado. Apouquentado. Opprimido. Molestado.

Aperreador, a-pe-rre-a-dòr, *adj.* e *s.* Que aperrea. (*Aperrear*, suf. *dor*.)

Aperreamento, a-pe-rre-a-mèn-to, *s. m.* Acção de aperrear. (*Aperrear* suf. *mento*.)

Aperrear, a-pe-rre-ár, *v. a.* Perseguir, Vexar, Apouquentar. Opprimir. Molestar, —**se**, *v. refl.* Amofinar-se, agastar-se; apouquentar-se. (*Aperrear* significa propriamente *lançar os cães a alguem, fazer perseguir pelos cães*; *a* pref. e *perro*, cão.)

Apertadamente, a-per-tá-da-mèn-te, *adv.* Com aperto; de modo apertado. (*Apertado*, suf. *mente*.)

Apertadissimamente, a-per-ta-di-si-ma-mente, *adv.* De modo apertadissimo; com grande aperto. (*Apertadissimo*, suf. *mente*.)

Apertadissimo, a-per-ta-di-si-mo, *adj.* sup. **Apertado**. Muito apertado.

Apertado, a-per-tá-do, *p. p. de* **Apertar**. Unido estreitamente. Estreitado. Comprimido; estreito; abraçado. Stricto, exacto; severo; rigoroso. Difficil, angustioso. Avaro. Instado.

Apertador, a-per-ta-dòr, *s. m.* Peça do vestuario que serve para apertar. (*Apertar*, suf. *dor*.)

Apertão, a-per-tão, *s. m.* Aperto grande. Multidão apertada. Assalto. Combate apertado. *Fig.* Provocação. (*Aperto*.)

Apertar, a-per-tár, *v. a.* Unir estreitamente. Estreitar; comprimir; ligar estreitamente; abraçar. Apressar. Perseguir, combater de perto. Opprimir. Tornar stricto, severo, rigoroso. Instar com.—**se**, v. *refl.* Cingir-se, enfaixar-se, espartilhar-se. Contrahir-se. Abraçar-se. *Absol.* Tornar-se oppressivo; opprimir-se. (*A* pref. e *perto*; *apertar* significa propriamente *pôr muito perto*.)

Aperto, a-pér-to, *s. m.* Acção de apertar. Multidão de gente que se aperta em espaço estreito para ella. Logar apertado. *Fig.* Pressa, urgencia; difficuldade. Rigor. Miseria. Avareza. (*Apertar*).

Apertura, a-per-tú-ra, *s. f.* Vid. **Abertura**, que é a forma usada e preferivel. (Lat. *apertura*.)

Apertura, a-per-tú-ra *s. f.* Aperto. (*Apertar*, suf. *ura*.)

Apeserado, a-pe-za-rá-do, *p. p.* de **Apesararse**. Tornado pesaroso.

Apesar, a-pe-zár, *adv.* Contra vontade; não obstante, mao grado. (*A* prep. e *pesar*. Escreve-se tambem separadamente: *a pesar*.)

Apesarar, a-pe-za-rár, *v. a.* Tornar pesaroso. —**se**, *v. refl.* Tornar-se pesaroso. (*A* pref. e *pesar*.)

Apesentado, a-pe-zen-tá-do, *p. p.* de **Apesentar**. Tornado pesado, grave em consequencia da edade ou gordura.

Apesentar, a-pe-zen-tár, *v. a.* Tornar pesado grave (a edade, a gordura.)—**se**, *v. refl.* Tornar-se pesado, grave em consequencia da edade ou gordura. (*A* pref. *peso*, suf. *ent*.)

Apessoado, a-pe-so-á-do, *adj.* Que tem boa estatura; bem desenvolvido do corpo; que tem boa figura. (*A* pref. e *pessoa*.)

Apestado, a-pes-tá-do, *p. p.* de **Apestar**. Vid. **Empestado**, que é a forma usual.

Apestanado, a-pe-sta-ná-do, *adj.* Que tem forma de pestana. Que tem fartas pestanas. (*A* pref. e *pestana*.)

Apestar, a-pe-stár, *v. a.* Vid. **Empestar**, que é a forma usual.

Apetalo, a-pé-ta-lo, *adj. T. bot.* Que não tem petalas. *s. f. pl.* Nome d'um grupo de dicotyledoneas. (*A* priv. e *petala*.)

Apetrechado, a-pe-tre-chá-do, *p. p.* de **Apetrechar**. Munido de apetrechos; munido.

Apetrechar, a-pe-tre-chár, *v. a.* Munir de apetrechos; munir. (*A* pref. e *petrecho*.)

Apetrecho, a-pe-tré-cho, *s. m.* Vid. **Petrecho**. (*Apetrechar*.)

Apex, á-peks, *s. m.* Vid. **Apice**. (Lat. *apex*.)

Aphanipteros, a-fa-ni-pte-ros, *s. m. pl. T. h. n.* Ordem d'inseetos. (Gr. *aphanês*, invisivel, e *pterôn*, aza.)

Aphanite, a-fa-ní-te, *s. f. T. geol.* Especie de rocha. (Gr. *aphanẽs*, não apparente.)

Aphasia, a-fá-zi-a, *s. f. T. med.* Doença em que se perde o uso da palavra, quer total quer parcialmente. (Gr. *a* priv. e *phãsis*, palavra.)

Aphelio, a-fé-li-o, *s. m. T. astr.* Ponto em que um planeta se acha mais afastado do sol. *Adj.* Que está no ponto chamado aphelio. (Gr. *aph*, por *apò*, a distancia, e *hẽlios*, sol.)

Apherese, a-fé-re-ze, *s. f.* Suppressão de syllabas ou letra no principio de uma palavra. (Gr. *aphairesis*.)

Aphologistico, a-fo-lo-jí-sti-ko, *adj.* Que arde sem chama. (*A* priv. e *phologistico*.)

Aphonia, a-fo-ní-a, *s. f.* Perda da voz. (Gr. *aphõnia*.)

Aphonico, a-fó-ni-ko, *adj.* Vid. **Aphono**.

Aphono, a-fó-no, *adj.* Que não tem som. (Gr. *àphõnos*.)

Aphorismo, a-fo-rí-smo, *s. m.* Breve sentença contendo um grande sentido. (Gr. *aphorismòs*.)

Aphorista, a-fo-rí-sta, *s. m.* O que escreve aphorismos. (*Aphorismo*.)

Aphoristico, a-fo-rí-sti-ko, *adj.* Que contém aphorismo. (*Aphorismo*.)

Aphrodisiaoo, a-fro-di-zí-a-ko, *adj.* Que excita aos prazeres sensuaes. (Gr. *aphrodisiakòs*.)

Aphronito, a-fró-ni-to, *s. m.* Flor de nitro, formada nas nitreiras. (Gr. *aphròs*, espuma, e *nitro*.)

Aphta, á-fta, *s. f.* Pequena ulceração na mucosa. (Gr. *aphtai*.)

Aphtoso, a-ftò-zo, *adj.* Acompanhado de aphtas. Que tem aphtas. (*Aphta*, suf. *oso*.)

Aphyllo, a-fí-lo, *adj.* Que não tem folhas. (Gr. *àphyllos*.)

Apiario, a-pi-á-ri-o, *adj.* Que respeita ás ovelhas. (Lat. *apiarius*, de *apis*, ovelha.)

Apiastro, a-pi-á-stro. *s. m. T. bot.* Genero da familia das umbelliferas; madre-silva. (Lat. *apiastrum*.)

Apice, á-pi-se, *s. m.* A parte mais elevada d'uma cousa. *Fig.* O ponto mais alto, o maior grão de intensidade. *T. bot.* Nome do estame. *T. gramm.* Pequenos signaes que se poem sobre as vogaes. (Lat. *apex*.)

Apichellado, a-pi-che-lá-do, *p. p.* de **Apichellar**. Acompanhado de picbel. Que tem forma de pichel.

Apichelar, a-pi-che-lár, *v. a.* Acompanhar com pichel. Dar a forma de picbel. (*A* pref. e *pichel*.)

Apiciadura, a-pi-si-a-dú-ra, *s. f.* Nome dado pelos armadores á união d'um volante com outro, escondido sob uma flor. (*Apice*.)

Apicifloro, a-pi-si-fló-ro, *adj. T. bot.* Que tem flores terminaes. (Lat. *apex*. e *flos*, flôr.)

Apicilar, a-pi-si-lár, *adj. T. bot.* Que está collocado no apice. (*Apice*.)

Apicula ou **Apiculo**, a-pí-ku-la, ou a-pi-ku-lo, *s. f.* ou *m. T. h. n.* Ponta aguda, curta e pouco consistente. (Dim. de *apex*.)

Apiculado, a-pi-ku-lá-do, *adj. T. bot.* Que termina em ponta curta e aguda. (*Apex*.)

Apicultor, a-pi-kul-tòr, *s. m.* O que cria abelhas. (Lat. *apis*, abelha e *cultor*.)

Apicultura, a-pi-cul-tú-ra, *s. f.* Arte de criar as abelhas. (Lat. *apis*, abelha e *cultura*.)

Apiedado, a-pi-ẽ-dá-do, *p. p.* de **Apiedar**. Em que se despertou piedade, compaixão.

Apiedador, a-pi-ẽ-da-dòr, *adj.* Que apieda. — *s. m.* Que se apieda. (*Apiedar, s. f. dor*.)

Apiedar, a-pi-ẽ-dár, *v. a.* Mover á piedade á compaixão.—**se**, *v. refl.* Mover-se á piedade, á compaixão. (Por* *apiedadar*, contrahido por dissimilação; de *piedade*.)

Apiforme, a-pi-fór-me, *adj.* Que tem forma de abelha. (Lat. *apis*, abelha, e *forma*.)

Apimentado, a-pi-men-tá-do, *p. p.* de **Apimentar**. Temperado com pimenta. Que sabe á pimenta. *Fig.* Malicioso; que pende para a obscenidade.

Apimentar, a-pi-men-tár, *v. a.* Temperar com pimenta. *Fig.* Empregar, dizer (palavras, phrases) etc. em sentido malicioso, pendendo para o obsceno. (*A* pref. e *pimenta*.)

Apimpolhado, a-pim-po-lhá-do, *p. p.* de **Apimpolhar-se**. Cheio de pimpolhos.

Apimpolhar-se, a-pim-po-lhár-se, *v. refl.* Encher-se de pimpolhos. (*A* pref. e *pimpolho*.)

Apincelado, a-pin-se-lá-do, *p. p.* de **Apincelar**. Passado a pincel. Que tem forma de pincel.

Apincelar, a-pin-se-lár, *v. a.* Passar a pincel; dar uma mão de cal ou tinta. (*A* pref. e *pincel*.)

Apinel, a-pi-nél, *s. m.* Nome d'uma resina da America.

Apingentado, a-pin-jen-tá-do, *adj.* Que tem forma de pingente. (*A* pref. e *pingente*.)

Apinhado, a-pí-nhá-do, *p.p.* de **Apinhar**. Posto em pinha; amontoado; empilhado; reunido em multidão compacta.

Apinhar, a-pi-nhár, *v. a.* Pôr em pinha; amontoar; empilhar; reunir em multidão compacta.—**se**, *v. refl.* Juntar-se em pinha, pilha, monte, reunião compacta. (*A* pref. e *pinha*.)

Apinhoado, a-pi-nho-á-do, *p. p.* de **Apinhoar**. Vid. **Apinhar**.

Apinhoar, a-pi-nho-ár, *v. a.* Vid. **Apinhar**. (*A* pref. e *pinhão*.)

Apipado, a-pi-pá-do, *adj.* Que tem forma de pipa. (*A* pref. e *pipa*.)

1 **Apis**, á-pis, *s. m. T. astr.* Pequena constellação austral, chamada tambem abelha. (Lat. *apis*, abelha.)

2 **Apis**, á-pis, *s. m.* O boi apis, boi adorado pelos egypcios antigos. (Termo egypcio.)

Apisoado, a-pi-zo-á-do, *p. p.* de **Apizoar**. Trabalhado com o pisão.

Apisoador, a-pi-zo-a-dòr, *s. m.* O que apisoa. (*Apisoar*, suf. *dor*.)

Apisoar, a-pi-zo-ár, *v. a.* Trabalhar (o panno) com o pisão. (*A* pref. e *pisão*.)

Apisteiro, a-pi-stèi-ro, *s. m.* Vaso para dar o apiste aos doentes. (*Apiste*, suf. *eiro*.)

Apisto, a-pí-sto, *s. m.* Caldo de substancia, feito com carne picada espremida. (Lat. *pistus*, *pisado?*)

Apitado, a-pi-tá-do, *p. p.* de **Apitar**. Indicado, mandado por apito.

Apitar, a-pi-tár, *v. n.* Tocar apito. Gritar (diz-se de algumas aves.) Vid. **Apito**.

Apito, a-pí-to, *s. m.* Instrumento pequeno de

que se tira um som estridente por meio do sopro. O som d'esse instrumento. (D'um thema *pito*, que se encontra em *pitorra*, etc. Vid. Pitorra.)

Apivoro, a-pi-vo-ro, *adj.* Que devora as abelhas. (Lat. *apis*, abelha, e *vorare*; vid. Devorar.)

Aplacação, a-pla-ka-são, *s. f.* Acção de aplacar. (*Aplacar*, suf. *ação.*)

Aplacado, a-pla-ká-do, *p. p.* de Aplacar. Tornado placido. Aquietado. Apagado. Conciliado.

Aplacador, a-pla-ka-dôr, *adj.* e *s.* Que aplaca. (*Aplacar*, suf. *dor.*)

Aplacar, a-pla-kár, *v. a.* Tornar placido, aquietar; apagar. Conciliar a graça d'alguem. — *v. n.* Tornar-se sereno, aquietar; abrandar. (*A* pref. e lat. *placare*, mesmo radical que em Placido, Prazer.)

Aplacavel, a-pla-ká-vel, *adj.* Susceptivel de ser aplacado. (*Aplacar*, suf. *avel.*)

Aplainado, a-plai-ná-do, *p. p.* de Aplainar. Alisado com plaina. Feito plano. *Fig.* Facilitado.

Aplainamento, a-plai-na-mên-to, *s. m.* Acção de aplainar. (*Aplainar*, suf. *mento.*)

Aplainar, a-plai-nár, *v. a.* Alisar com a plaina. Tornar plano. *Fig.* Tornar egual; facilitar. (*A* pref. e *plaina*, se *plaina* não é derivado por intermedio d'uma forma verbal.)

Aplanado, a-pla-ná-do, *p. p.* de Aplanar. Tornado plano. *Fig.* Desembaraçado, facilitado.

Aplanar, a-pla-nár, *v. a.* Tornar plano. *Fig.* Desembaraçar, facilitar; remover difficuldades. (*A* pref. e *plano.*)

Aplumado, a-plu-má-do, *p. p.* de Aplumar. Vid. Aprumado.

Aplumar, a-plu-már, *v. a.* Vid. Aprumar. (*A* pref. e *plumo*, forma des. por *prumo.*)

Aplonomo, a-plò-uo-mo, *adj. T. min.* Cujos cristaes derivam de leis muito simples. (Gr. *aplóos*, simples, e *nómos*, lei.)

Aplostomo, a-plós-sto-mo, *adj. T. h. n.* Que tem a bocca ou abertura simples. (Gr. *aplóos*, simples, e *stóma*, bocca.)

Apnea, a-pnè-a, *s. f. T. med.* Falta de respiração, suspensão da respiração. (Gr. *âpnoia*, de *a* priv. e *pnein*, soprar, respirar.)

Apoa, á-poa? *s. f.* Serpente do Brasil.

Apocalypse, a-po-ca-li-pse, *s. m.* Livro canonico que contém as revelações feitas em Patmos a S. João. (Gr. *apokalypsis*, de *apó*, indicando separação e *kalyptò*, occultar; assim: descoberta, revelação.)

Apocalyptico, a-po-ka-li-ti-ko, *adj.* Que é no genero do Apocalypse; difficil de comprehender (*Apocalypse.*)

Apocatastase, a-po-ka-tá-sta-ze. *s. f.* Revolução, que segundo os antigos philosophos levava de novo os astros a um ponto tomado por inicial. *T. theol.* Renovação universal depois do millenio. (Gr. *apokatástases.*)

A poco a poco, a-pò-ko-a-pò-ko, *adv. T. mus.* Indica que se deve reforçar ou diminuir o som pouco a pouco. (It. *a poco a poco.*)

Apocopado, a-po-ko-pá-do, *adj.* Que padeceu apocope. (*Apocope.*)

Apocope, a-pó-ko-pe, *s. m. T. gramm.* Corte d'uma letra ou syllaba no fim da palavra. (Gr. *apò*, indicando ablação, e *kopto*, cortar.)

Apocriphamente, a-pó-kri-fa-mén-te, *adv.* Por meio de apocrypho. (*Apocrypho*, suf. *mente.*)

Apocrypho, a-pó-cri-fo, *adj.* Cuja authenticidade não está demonstrada. *S. m.* Obra cuja authenticidade não está provada. (Gr. *apócryphos.*)

Apocyneas, a-po-sí-ne-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas da classe das dicotyledoneas, monopetalas hypogyneas. (Gr. *apókynon*, nome d'uma planta da familia.)

Apocyno, a-pó-si-no, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia das apocyneas (Gr. *apócynon.*)

Apodadeira, a-po-da-déi-ra, *s. f.* Mulher que dirige apodos. (*Apodar*, suf. *deira.*)

Apodado, a-po-dá-do, *p. p.* de Apodar. Que é objecto de apodo.

Apodador, a-po-da-dôr, *s. m.* O que apoda (*Apodar*, suf. *dor.*)

Apodar, a-po-dár, *v. a.* Comparar, assemelhar Qualificar com um epitheto, principalmente satyrico. Satyrisar, ridicularisar. (São monstruosas as etymologias d'esta palavra dadas pelos nossos lexicologos. O sentido primitivo da palavra é *computar, contar*; vid. *Dicc. Acad.*; é logo naturalissimo vêr a fonte d'ella no lat. *putare*, podar, julgar, calcular; *computare*, etc. As outras significações proprias á palavra portugueza encadeam-se naturalmente.)

Apoderado, a-po-de-rá-do, *p. p.* de Apoderar. Que tem em seu poder.

Apoderamento, a-po-de-ra-mènto, *s. m.* Acção de apoderar ou apoderar-se. (*Apoderar*, suf. *mento.*)

Apoderar, a-po-de-rár, *v. a.* Pôr de posse—se, *v. refl.* Tomar posse, pôr em seu poder. *Fig.* Dominar. (*A* pref. e *poder.*)

Apodia, a-po-di-a, *s. f. T. did.* Falta de pés. (*Apodo*, 2.)

Apoditico, a-po-di-ti-ko, *adj. T. did.* Demonstrativo (argumento.) *T. philos. mod.* Que contém ou exprime a adhesão mais completa do espirito e tem o caracter de necessidade absoluta. (Gr. *apodeiktikòs* de *apò*, indicando extensão e *deiknió*, eu mostro.)

Apodióxe, a-po-di-ó-kse, *s. f. T. rhet.* Figura pela qual se repelle com indignação um argumento ou uma objecção como absurda. (Gr. *apodiöxis.*)

Apodo, a-pó-do, *s. f.* Comparação entre cousas ou pessoas. Epitheto que resulta da comparação de pessoas com cousas ou pessoas. Apostrophe, epitheto injurioso ou ridicularisador. (*Apodar.*)

Apodo, a-pó-do, *adj. T. did.* Que não tem pés. *s. m.* Peixe que não tem barbatanas centraes, como a engula. (Gr. *a* priv. e *poys*, *pé.*)

Apodose, a-pó-do-ze, *s. f. T. rhet.* A segunda parte d'uma phrase, com relação á primeira que se chama protase. (Gr. *apódosis*, restituição, de *apó*, outra vez, e *dósis*, dom.)

Apodrecer, a-po-dre-sêr, *v. a.* Tornar podre. *Fig.* Tornar máo, fraco; desmoralisar.—*v. n.* e—se, *v. refl.* Tornar-se podre. *Fig.* Enfraque-

cer. Desmoralisar-se. (*A* pref. e lat. *putrescere.*)

Apodrecido, a-po-dre-si-do, *p. p.* de **Apodrecer.** Tornado podre. *Fig.* Enfraquecido. Desmoralisado.

Apodrecimento, a-po-dre-si-mèn-to, *s. m.* Acção de apodrecer. (*Apodrecer*, suf. *mento.*)

Apodrentado, a-po-dren-tá-do, *p. p.* de **Apodrentar.** Que começou a apodrecer.

Apodrentar, a-po-dren-tár. *v. a.* e *n.* Começar a apodrecer.(*A* pref., *podre*, suf. *ent.*)

Apoditerio, a-po-dy-tê-ri-o, *s. m. T. archeol. ant.* Logar em que se despiam os que iam para a palestra ou banho. (Gr. *apodytērion*, de *apò*, exprimindo a acção de tirar, *des.*, e *dyein*, vestir.)

Apogeo, a-po-jèo, *s. m. T. astr.* Ponto da orbita do lua, em que ella está na sua maior distancia da terra. *Fig.* O grão mais elevado. (Gr. *apógaios.*)

Apographo, a-pó-gra-fo, *s. m.*Copia d'um escripto original; copia por opposição a autographo. Instrumento moderno para copiar desenhos. Tambem se usa *adj.* Um documento apographo. (Gr. *apógraphon*, de *apò*, indicando traslado, e *graphein*, escrever.)

Apoiado, a-poi-á-do, *p. p.* de **Apoiar.** Que tem apoio; baseado, formado, escorado, especado. Sustido, sustentado. Que tem o assentimento. Protegido. Fundado.—*interj.* Serve para manifestar a approvação d'uma idea d'um orador. *s. m.* Um apoiado. Teve muitos apoiados.

Apoiar, a-poi-ár, *v. a.* Dar apoio. Sustentar no ponto d'apoio. Firmar com espeque ou escora. *Fig.* Dar assentimento, manifestar ideutica opinião. Proteger.—**se.** *v. refl.* Encostar-se. Buscar-se, fundar-se. Fiar-se. (*A* pref. e lat. *podium.*)

Apoio, a-pói-o, *s. m.* Base sobre que se firma alguma cousa; escora, espeque, sustentaculo: *Fig.* Fundamento; amparo, protecção, assentimento. Anxilio, soccorro. (*Apoiar,*)

Apojado, a-po-já-do, *p. p.* de **Apojar.** Cheio de leite, retezado, diz-se do seio da mulher.

Apojadura, a-po-ja-dú-ra, *s. f.* Quantidade grande de leite no seio da mulher. (*Apojar*, suf. *dura.*)

Apojar, a-po-jár, *v. a.* Encher-se, retezar-se o seio de leite. (O it. tem *poggiare*, que se diz do navio que vae de vento em popa, isto é de velas inchadas; *pojar* vem a significar incharem as velas; depois a palavra foi applicada ao que forma *bajo*, como a vela inchada; assim se disse do seio; *poggiare* vem de *poggio*; vid. **Pojante.**)

Apojatura, a-po-ja-tú-ra, *s. f.* Vid. **Appogiatura.**

Apolazar, a-po-la-zár, *v. a.* Correr as pregas do vestido com uma agulha, para as chegar umas ás outras. (Por *apellezar*, de *pelle*? Cp. *Arrepellar.*)

Apoldrada, a-pol-drá-da, *adj.* Que tem ou cria poldro. (egua.) (*A* pref. e *poldro.*)

Apojove, a-po-jó-ve, *s. m. T. de astr.* Parte da orbita dos satellites de Jupiter em que elles estão mais afastados d'esse planeta. Emprega-se tambem *adj.* (Gr.*apò*, a distancia, e lat. *Jovis*, gen. de *Jupiter.*)

Apolice, a-pó-li-se, *s. f.* Instrumento de um contracto mercantil ou financeiro. Acção de uma companhia. (B. lat. *pollex*, corrupção por *polyptichum*, gr. *polyptychos*, tabuas para escrever, compostas de mais de duas laminas ou folhas. A palavra vem a significar registro, etc. A accentuação portugueza revela que a palavra se tinha confundido inteiramente com *pollex*, pollegar.)

Apollinarista, a-po-li-na-rí-sta, *s. m.* Heretico que acreditava que havia dous filhos de Deus.) (*Apollinario*, nome do auctor da seita.)

Apoleação, a-po-le-a-são, *s. f.* Acção de apolear. (*Apolear*, suf. *ação.*)

Apoleado, a-po-le-á-do *p. p.* de **Apolear.** Suppliciado com tractos de polé. *Fig.* Perseguido, batido, castigado.

Apolear, a-po-le-ár, *v. a.* Suppliciar com tratos de polé. *Fig.* Perseguir, bater, castigar. (*A* pref. e *polé.*)

Apolejado, a-po-le-já-do, *p. p.* de **Apolejar.** Amassado com os dedos.

Apolejador, a-po-le-ja-dòr, *s. m.* O que apoleja. (*Apolejar*, suf. *dor.*)

Apolejar, a-po-le-jár, *v. a.* Amassado com os dedos. (*A* pref. e *pollex.*)

Apolentado, a-po-len-tá-do *p. p.* de **Apolentar.** Nutrido com polenta; cevado, engordado. *Fig.* Educado.

Apolentador,a-po-len-ta-dòr, *s. m.* O que apolenta. (*Apolentar*, suf. *dor.*)

Apolentar, a-po-len-tár, *v. a.* Nutrir com polenta. Cevar, engordar. *Fig.* Educar. (*A* pref. e *polenta.*)

Apollineo, a-po-lí-neo, *adj. T. poet.* Que pertence a Apollo. (Lat. *apollineus.*)

Apollo, a-pó-lo, *s. m. T. myth.* O deus das bellas-artes e da poesia, ou o sol. (Gr. *Apóllōn.*)

Apolloniano, a-po-lo-ni-à-no, *adj. T. geom.* Diz-se das secções conicas. (*Apollonius* de Perga, que escreveu sobre essas curvas.)

Apologação, a-po-lo-ga-são, *s. f.* Vid. **Apologo**, que é o termo usual. (*Apologar*, suf. *ação.*)

Apologetica, a-po-lo-jé-ti-ka, *s. f.* Parte da theologia que tem por fim defender a religião christã contra os attaques dos hereticos. (Vid. *Apologetico.*)

Apologeticamente, a-po-lo-jé-ti-ka-mèn-te, *adv.* Em forma de apologia. (*Apologetico*, suf. *mente.*)

Apologetico, a-po-lo-jé-ti-ko, *adj.* Que contém uma apologia.—*s. m.* A defesa dos christãos por Tertulliano. (Gr. *apologētikòs*; vid. **Apologia.**)

Apologia, a-po-lo-ji-a, *s. f.* Discurso para defender ou justificar. Tudo que justifica. Louvor exagerado. (Gr. *apología*, de *apò*, indicando afastamento, e *logos*, discurso; discurso para afastar uma accusação.)

Apologico, a-po-ló-ji-ko, *adj.* Que tem o caracter d'uma apologia. (*Apología.*)

Apologista, a-po-lo-ji-sta, *s. m.* O qne faz uma apologia. (*Apología.*)

Apologo, a-pó-lo-go, *s. m.* Exposição d'uma verdade moral sob a forma de allegoria, em que geralmente os animaes ou cousas inani-

madas figuram bomens. (Gr. *apólogos*, narração de *apó*, e *lógos*, discurso.)

1 **Apoltronado**, a-pol-tro-nâ-do, *p. p.* de **Apoltronar-se** 1. Tornado poltrão.

2 **Apoltronado**, a-pol-tro-nâ-do, *p. p.* de **Apoltronar-se** 2. Sentado em poltrona.

1. **Apoltronar-se**, a-pol-tro-nár-se, *v. refl.* Tornar-se poltrão. (*A* pref. e *poltrão.*)

2. **Apoltronar-se**, a-pol-tro-nár-se, *v. refl.* Sentar-se em poltrona. (*A* pref. e *poltrona.*)

Apolvilhado, a-pol-vi-lhá-do, *p. p.* de **Apolvilhar**. Vid. **Polvilhado.**

Apolvilhante, a-pol-vi-lhân-te, *adj.* Vid. **Polvilhante.**

Apolvilhar, a-pol-vi-lhár, *v. a.* Vid. **Polvilhar.**

Apolyse, a-pó-li-ze, *s. f.* Parte da missa grega que corresponde ao *Ite, missa est.* (Gr. *apólysis*, acção de separar, de pedir.)

Apomecometro, a-po-me-kó-me-tro, *s. m. T. geom.* Instrumento que serve para medir a distancia dos objectos afastados. (Gr. *apò*, a distancia, *mēkos*, comprimento, e *metron*, medida.)

Aponevrose, a-po-ne-vró-ze, *s. f. T. anat.* Membrana branca, luzidia, muito resistente, que serve ou de terminação ou d'intersecção aos musculos, ou de involucro aos membros. (Gr. *aponeyrōsis*, de *apò*, iudicando mudança, e *neyrōsis*, formação de nervo.)

Aponevrotico, a-po-ne-vrò-ti-ko, *adj.* Que tem relação com as aponevroses. (*Aponevrose.*)

Aponevrotomo, a-po-ne-vró-to-mo, *s. m. T. chir.* Instrumento quo serve para dividir a aponevrose abdominal na operação da talha, acima do pubis. (*Aponevrose* e gr. *tomē*, acção de cortar.)

Apontadamente, a-pon-tá-da-mèn-te, *adv.* Ponto por ponto; rigorosamente; com perfeição. (*Apontado*, suf. *mente.*)

1 **Apontado**, a-pon-tá-do *p. p.* de **Apontar.** Ponteado. Indicado. Indigitado. Notado, marcado. Pontual; rigoroso. Exacto. Polido, Aparelhado, aperfeiçoado, preparado. Guiado pelo ponto do theatro.

2 **Apontado**, a-pon-tá-do, *p. p.* de **Apontar** 2. Cuja pouta appareceu. Manifestado. Revelado. Dirigido com a ponta. Que tem ponta. Aguçado na ponta.

1 **Apontador**, a-pon-ta-dôr, *s. m.* Instrumento que serve para apontar. O que aponta as faltas aos estudantes. Capataz, vigia de trabalhadores. O ponto do theatro. Lançarote. (*Apontar* 1, suf. *dor.*)

2 **Apontador**, a-pon-ta-dôr, *s. m.* O que faz pontas, aguça pontas. (*Apontar*, 2 suf. *dor.*)

Apontamento, a-pon-ta-mèn-to, *s. m.* Nota que se toma por escripto d'uma cousa, de passagem d'um auctor, da explicação d'um professor, de despesa ou receita, de cousa que se ha de executar, etc. Nota que se toma no tribunal do commercio d'uma letra que não foi paga no vencimento ou acceita para depois lavrar o protesto, sendo preciso. (*Apontar*, suf. *mento*).

1 **Apontar**, a-pon-tár, *v. a.* Indicar, marcar com ponto, risco, traço. Indigitar, marcar, indicar. Notar a falta d'um estudante na aula com um pouto ou traço deante do nome d'elle. Suggerir á memoria. Mencionar de leve. Tomar nota d'uma letra, commercial, que não foi acceita ou paga no seu vencimento, para a fazer protestar, sendo preciso. Fazer pontaria a. Preparar. Aperfeiçoar.—**se**, *v. refl.* Indicar-se, apresentar-se dando seu nome como estando disposto para uma cousa.—*v. n.* Fazer pontaria para atirar. (*A* pref. e *ponto.*)

2 **Apontar**, a-pon-tár, *v. a.* Fazer a ponta; aguçar. Dirigir a ponta ou proa d'uma embarcação para um sitio, dirigir.—**se**, *v. refl.* Dirigir-se a embarcação com a ponta para um logar.—*v. n.* Mostrar a ponta; começar a apparecer; manifestar-se. (*A* pref. e *ponta.*)

3 **Apontar**, a-pon-tár, *v. a.* Vid. **Apontoar.** 2

1 **Aponteado**, a-pon-te-á-do, *p. p.* de **Apontear** 1. Vid. **Apontoado 1, Ponteado 1.**

2 **Aponteado**, a-pon-te-á-do, *p. p.* de **Apontoar** 2. Vid. **Apontoado 2.**

1 **Apontear**, a-pon-te-ár, *v. a.* Vid. **Apontoar 1, Pontear 1.**

2 **Apontear**, a-pon-te-ár, *v. a.* Vid. **Apontoar 2.**

1 **Apontoado**, a-pon-to-á-do, *p. p.* de **Apontoar 1.** Cozer, unir com pontos. — *s. m.* Reunião de peças miudas do vestuario, pannos de cozinha, cozidos com pontos. *Fig.* Serie, acervo (de tolices, disparates, etc.)

1 **Apontoado**, a-pon-to-á-do, *p. p.* de **Apontoar 2.** Segurado com pontão, pontalete, espeques. *Fig.* Sustentar, amparar. (*A* pref. e *pontão.*

1 **Apontoar**, a-pon-to-ár, *v. a.* Reunir, juntar com pontos.

2 **Apontoar**, a-pon-to-ár, *v. a.* Segurar, reunir com pontões, pontaletes, espeques. *Fig.* Sustentar, amparar. (*A* pref. e *pontão.*)

Apophase, a-pó-fa-se, *s. f. T. rhet.* Refutação, denegação. (Gr. *apóphasis*, de *apó*, exprimindo acção de tirar, e *phâsis*, affirmação.)

Apophtegema, a-po-ftê-gma ou a-po-té-ma, *s. m.* Dito notavel d'um personagem illustre. (Gr. *apóphtégma*, de *apophthéngomai*, pronunciar.)

Apophyse, a-pó-fi-ze, *s. f. T. anat.* Parte saliente d'um orgão e particularmente d'um osso. (Gr. *apóphysis.*)

Apoplectico, a-pó-plé-ti-ko, *adj.* Que pertence á apoplexia. Disposto, sujeito á apoplexia. (Gr. *apoplēktikós;* vid. **Apoplexia.**)

Apoplexia, a-po-plé-ksia, ou a-po-plé-si-a, *s. f. T. med.* Doença que causa a perda subita, mais ou menos completa, das sensações e do movimento, sem suspensão da respiração e circulação. Derramamento de sangue. (Gr. *apoplēxia*, de *apó.* e *plēssō*, eu bato, dou uma pancada.)

Apoquentação, a-po-ken-ta-são, *s. f.* Acção de apoquentar. Cousa que apoquenta. (*Apoquentar*, suf. *ação.*)

Apoquentado, a-po-ken-tá-do, *p. p.* de **Apoquentar.** Sujeito a uma apoquentação.

Apoquentar, a-po-ken-tár, *v. a.* Tornar mesquinho, opprimir, affligir.—**se**, *v. refl.* Opprimir-se, affligir-se. (Por *apouquentar*, que é menos usado familiarmente; de *a* pref. e *pouco.*)

Aporfiadamente, a-por-fi-á-da-mèn-te, *adv.* Vid. **Porfiadamente.**

Aporfiar, a-por-fi-ár, *v. n.* Vid. **Porfiar.**

Aporia, a-po-rí-a, *s. f. T. rhet.* Synonimo da figura chamada dubitação. (Gr. *aporia*, embaraço, perplexidade.)

Aporreado, a-po-rre-á-do, *p. p.* de **Aporrear.** Espancado. *Fig.* Affligido, opprimido.

Aporreador, a-po-rre-a-dór, *adj.* Que aporrea —*s. m.* O que no jogo da espada preta a brandia sem ordem, jogando a espancar. (*Aporrear*, suf. *dor.*)

Aporrear, a-po-rre-ár, *v. a.* Espancar. *Fig.* Opprimir, affligir. (*A* pref. e *porra.*)

Aporretado, a-po-rre-tá-do, *p. p.* de **Aporretar.** Batido com porrete. *T. provinc.* Que não cresce, ficando curto como porrete (arbusto.)

Aporretar, a-po-rre-tár, *v. a.* Bater com porrete. — *v. n. T. provinc.* Não crescer, ficando curto como porrete (arbusto.) (*A* pref. e *porrete.*)

Aporrinhado, a-po-rri-nhá-do, *p. p.* de **Aporrinhar.** Opprimido, afflicto, apouquentado.

Aporrinhar, a-po-rri-nhár, *v. a.* Opprimir, affligir, apoquentar.—**se**, *v. refl.* (Apouquentar.)

Aportada, a-por-tá-da, *p. p.* de **Aportar.** Acção de aportar. (*Aportar*, suf. *ado.*)

Aportado, a-por-tá-do, *p. p.* de **Aportar.** Chegado ao porto; que tomou porto; fundeado. Chegado a uma parte qualquer.

Aportar, a-por-tár, *v. n.* Chegar ao porto; tomar porto; fundear. Chegar a uma parte qualquer.—*v. a.* Levar, conduzir ao porto.

Aportamento, a-por-ta-mèn-to, *s. m.* Acção de aportar. (*Aportar*, suf. *mento.*)

Aportilhado, a-por-ti-lhá-do, *p. p.* de **Aportilhar.** Que tem portilhas.

Aportilhar, a-por-ti-lhár, *v. a.* Abrir portilhas, setteiras. Fazer brechas, fendas. (*A* pref. e *partilha.*)

Aportinhado, a-por-ti-nhá-do, *p. p.* de **Aportinhar.** Que tem portinhas ou portinholas.

Aportinhar, a-por-ti-nhár, *v. a.* Fazer portinhas ou portinholas. (*A* pref. e *portinha.*)

Aporteguezado, a-por-tu-ghe-zá-do, *p. p.* de **Aportuguezar.** Tornado portuguez; a que se deu feição portugueza.

Aportuguezar, a-por-tu-ghe-zár, *v. a.* Tornar portuguez; dar a feição portugueza.

Após, a-pós *prep.* Atraz, depois, em seguimento. — *adv.* Depois. (*A* pref. e lat. *post.*)

Aposentação, a-po-zen-ta-são, *s. f.* Acção de aposentar. (*Aposentar*, suf. *ação.*)

Aposentado, a-po-zen-tá-do, *p. p.* de **Aposentar.** Recebido em aposento, hospedado. Que ao fim d'um certo numero d'annos de serviço é dispensado d'elle, continuar a receber ordenado, (empregado publico, professor, etc.)

Aposentador, a-po-zen-ta-dòr, *s. m.* O que tinha a seu cargo escolher e distribuir os aposentos. (*Aposentar*, suf. *dor.*)

Aposentadoria, a-po-zen-ta-do-ri-a, *s. f.* Direito de pousada ou albergagem que tinham os senhores das terras e outros personagens. (*Aposentar*, suf. *doria.*)

Aposentar, a-po-zen-tár, *v. a.* Receber em, aposento; hospedar. Dispensar depois d'um certo numero d'annos de serviço.—*v. n.* Fazer aposento.—**se**, *v. refl.* Alojar-se, babitar. Retirar-se do serviço por ter exercido durante um certo numero d'annos. (*A* pref., *pousar*, suf. *ent.*)

Aposento, a-po-zèn-to, *s. m.* Casa de habitação, quarto. Hospedagem, agasalho. (*Aposentar.*)

Aposima, a-pó-zi-ma, *s. f.* Cozimento de substancias vejetaes, clarificado e adoçado. Des. (Gr. *apózema*, decocto).

Aposimado, a-po-zi-ma-do, *p. p.* de **Aposimar.** Convertido em aposima.

Aposimar, a-po-zi-mar, *v. a.* Couverter em aposima. Des. (Vid. *Aposima;* devia-se escrever e dizer *apozema* e *apozemar* pois o termo e d'introducção erudita.)

Aposiopese, a-po-zi-o-pe-ze, *s. f. T. rhet.* Synonymo de reticencia. (Gr. *aposiōpesis*, de *apò* e *siōpan*, calar-se.)

Apospontado, a-po-spon-tá-do, *p. p.* de **Apospontar.** Cosido a posponto.

Apospontar, a-pos-pon-tár, *v. a.* Cozer a posponto. Hoje emprega-se mais **Pospontar.** (*A* pref. e *pospontar.*)

Apossado, a-po-sá-do, *p. p.* de **Apossar.** Que tomou posse. Que está na posse, sob dominio.

Apossar, a-po-sár, *v. a.* Pôr de posse.—**se**, *v. refl.* Entrar na posse; apropriar-se; assenhorear-se. (*A* pref. e *posse.*)

Aposta, a-pós-ta, *s. f.* Convenção n'uma contestação de que o que não tiver razão dará ao outro uma certa quantia ou valor. *Fig.* Desafio. (*Apostar.*)

Apostadamente, a-po-stá-da-mèn-te, *adv.* Ordenadamente. Determinadamente. Resolutamente. De caso pensado. (*Apostado*, suf. *mente.*)

Apostado, a-po-stá-do, *p. p.* de **Apostar.** Disposto, preparado. Ordenado, aceado. Des. n'estes sentidos. Offerecido em aposta.

Apostador, a-po-sta-dór, *s. m.* O que aposta. O que tem o habito de apostar. (*Apostar*, suf. *dor.*)

Apostar, a-po-stár, *v. a.* Dispor, preparar. Ornar, aceiar. Des. n'estes sentidos. *Pôr ao lado;* convencionar perdor uma certa quantia ou valor, caso não se tenha razão n'uma contestação (do facto do que os apostadores põem ao lado uma da outra as quantias apostadas.) — **se**, *v. refl.* Dispor-se, determinar-se. (*A* pref. e *postar.*)

Apostase, a-pó-sta-se, *s. f. T. med.* Formação de um abcesso. (Gr. *apóstasis*, deposito, abcesso.)

Apostasia, a-po-sta-zí-a, *s. f.* Mudança de religião. Renuncia de votos religiosos. Abandono d'uma opinião, d'um partido. (Gr. *apostasia*, de *apó*, indicando afastamento, e *stásis.*)

Apostata, a-pós-ta-ta, *adj.* e *s. m.* Que apostatou. (Gr. *apóstatēs;* vid. **Apostasia.**)

Apostatar, a-po-sta-tár, *v. a.* Mudar de religião. Abandonar os votos religiosos. Abandonar uma opinião, um partido. (*Apostata.*)

Apostema, a-po-stè-ma, *s. m. T. med.* Abcesso (Gr. *apóstēma.* de *apó*, indicando desvio, e *staō*, eu estou em pé.)

Apostemado, a-po-ste-má-do, *p. p.* de **Apostemar.** Que creou apostema. Que veiu á suppuração. *Fig.* Inficionado. — **se**, *v. refl.*

Apostemar, a-pos-te-már, *v. n.* Crear apostema. Formar-se em apostema. Suppurar. — *v. a. Fig.* Inficionar, corromper. (*Apostema.*)

Apostematico, a-po-ste-má-ti-ko, *adj.* Que

respeita, pertence ao apostema. Que é da natureza do apostema. (*Apostema*, suf. *atico.*)

Apostemoso, a-po-ste-mó-zo, *adj.* Vid. **Apostemado.**

Aposteriori, à-po-ste-ri-ó-ri. Vid. **Posteriori.**

Apostiça, a-po-sti-sa, *s. f.* Vid. **Postiça.**

Apostilla, a-po-stí-la, *s. f.* Annotação na margem ou parte debaixo d'um escripto. Recommendação n'um requerimento. Explicação. Sebenta. (*A* pref. e *postilla* que no lat. significava nota, explicação.)

Apostillado, a-pò-sti-lá-do, *p. p.* de **Apostillar.** Que tem apostilla. Explicado, explanado.

Apostillador, a-po-sti-la-dôr, *s. m.* O que faz apostillas. (*Apostillar*, suf. *dor.*)

Apostillar, a-po-sti-lár, *v. a.* Annotar. Glosar. Explanar.

Aposto, a-pós-to, *p. p.* de **Apostar.** Vid. **Apostado.** Preparado, ataviado, ornado, gentil, bello.

Apostola, a-pó-sto-la, *s. f.* Mulher que apostolisa. (Vid. **Apostolo.**)

1 **Apostolado**, a-pò-sto-lá-do, *p. p.* de **Apostolar.** Prégado. Proclamado como verdadeiro. Doutrinado, iniciado por apostolo. Que tem caracter apostolico.

2 **Apostolado**, a-po-sto-lá-do, *s. m.* O ministerio d'apostolo. Propagação dedoutrinas. (Lat. *apostolatus* de *apostolus.*)

Apostolar, a-po-sto-lár, *v. n.* e *a.* Prégar o Evangelho, exercer o ministerio d'apostolo. Iniciar no Evangelho. Propagar uma doutrina. (*Apostolo.*)

Apostolical, a-po-sto-li-kál, *adj.* O mesmo que **Apostolico.** (*Apostolico*, suf. *al.*)

Apostolicamente, a-po-stó-li-ka-mèn-te, *adv.* A' maneira de apostolo; segundo o costume dos apostolos. Evangelicamente. (*Apostolico*, suf. *mente.*)

Apostolicidade, a-po-stó-li-si-dá-de, *s. f. T. theol.* Conformidade de doutrina com os apostolos. (*Apostilico*, suf. *idade.*)

Apostolico, a-po-stó-li-ko, *adj.* Que respeita aos apostolos. Que procede dos apostolos. Que depende ou emana da santa-sé; pontifical.— *s. m pl.* Nome d'uns hereticos do sec. XIII, que pretendiam que todos deviam renunciar ao casamentoe aos bens do mundo. (Lat. *apostolicus*, de *apostolus.*)

Apostolisado, a-pos-to-li-zá-do, *p. p.* de **Apostolisar.** Vid. **Apostolado.** 1.

Apostolisar, a-pos-to-li-zár, *v. n.* e *a.* Vid. **Apostolar.** (*Apostolo*, suf. *isa.*)

Apostolo, a-pó-sto-lo, *s. m.* Nome dos doze discipulos de Jesus Christo. O que primeiro pregou a fé n'um paiz. O que por exemplos ou palavras propaga uma doutrina. (Lat. *apostolus*, do gr. *apóstolos*, de *apó*, indicando a acção de enviar e *stellō*, eu disponho, envio.)

Apostolorum, a-po-sto-ló-rum, *s. m.* Nome de um unguento usado na antiga veterinaria e na antiga medicina portugueza. (Lat. *apostolorum*, gen. pl. de *apostolus;* por serem doze os ingredientes do unguento.)

Apostrophado, a-pos-tro-fá-do, *p. p.* de **Apostrophar.** A que se dirigiu directamente a palavra. Imprecado. Insultado, injuriado. *T. gramm.* Que tem o signal chamado apostropho.

Apostrophar, a-po-stro-fár, *v. a.* Dirigir directamente a palavra. Imprecar. Dirigir uma palavra desagradavel, injuriosa. (*Apostrophe.*)

Apostrophe, a-pó-stro-fe, *s. f. T. rhet.* Figura pela qual o orador, interrompendo-se repentinamente, dirige a palavra a alguem ou a alguma cousa. Dito mordaz dirigido contra alguem. *T. gramm.* Vid. **Apostropho.** (Gr. *apostrophē;* vid. **Apostropho.**)

Apostropho, a-pó-stro-fo, *s. m. T. gramm.* Pequeno signal (') que indica a elisão. (Gr. *apostróphos*, de *apó*, e *strophē*, estrophe, propriamente volta. A palavra é feminina em gr.)

Apostura, a-po-stú-ra, *s. f.* Gentileza. Garbo. Elegancia. (*Aposto.*)

Aposturas, a-po-stú-ras, *s. f. pl. T. naut.* Peças de madeira do costado do navio. (*Aposto*, no sentido de *posto junto de*, suf. *ura.*)

Apotema, a-po-tè-ma, *s. m.* Vid. **Apophtegma.**

Apotentado, a-po-ten-tá-do, *p. p.* de **Apotentar.** Tornado potente. Des.

Apotentar, a-po-ten-tár, *v. a.* Tornar potente. — se, *v. refl.* Tornar-se potente. (*A* pref. e *potente.*)

Apothecio, a-po-tè-si-o, *s. m. T. bot.* Corpo fructifero, femea dos lichens. (Gr. *apothēkē*, reservatorio; vid. **Botica.**)

Apothema, a-po-tè-ma, *s. m. T. geom.* Perpendicular tirada do centro para um lado de um polygono regular. A altura de qualquer das faces triangulares d'uma pyramide regular. *T. chim.* Precipitado escuro que se fórma nas dissoluções d'extractos vegetaes. (Gr. *apó*, de, e *tithēmi*, pôr.)

Apotheose, a-po-tè-ó-se, *s. f.* Acção de pôr na classe dos deuses; recepção entre os deuses. Honra, elogio extraordinario. (Gr. *apothēōsis*, de *apó*, e *theós*, deus.)

Apotherapia, a-po-te-ra-pí-a, *s. f. T. med. ant.* Terminação da cura por meio de banho e outros cuidados. (Gr. *apò*, depois, e *therapeia;* vid. **Therapeutica.**)

Apotheze, a-pó-te-ze, *s. f. T. chir.* Posição que convém dar a um membro fracturado, depois da fractura ter sido reduzida e ligada. (Gr. *apóthesis*, disposição.)

Apotomo, a-pó-to-mo, *s. m. T. math. ant.* Resto de duas grandezas incommensuraveis, das quaes uma é tirada da outra. *T. mus. ant.* Parte do tom, ora maior, ora mais pequeno que o semi-tom medio. (Gr. *apotomē*, separação, córte.)

Apoucadamente, a-pou-ká-da-mèn-te, *adv.* Com abatimento. Com pouca força. Humildemente. (*Apoucado*, suf. *mente.*)

Apoucado, a-pou-ká-do, *p. p.* de **Apoucar.** Reduzida a pouco. Deprimido, abatido. Extenuado. *Fig.* Humilhado. Acanhado. Supplantado. Desdenhado.

Apoucamento, a-pou-ka-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de apoucar. (*Apoucar*, suf. *mento.*)

Apoucar, a-pou-kár, *v. a.* Reduzir a pouco. Extenuar. Deprimir, abater. *Fig.* Humilhar. Supplantar. Desdenhar. Acanhar. — se, *v.*

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

refl. Enfraquecer, extenuar-se. *Fig.* Deprimir-se; abater-se. Humilhar-se. Acanhar-se (*A* pref. e *pouco.*)

Apouquent... Vid. **Apoquent...**

Apoutado, a-pou-tá-do, *p. p.* de **Apoutar.** Que lançou ponta ao fundo. (*A* pref. e *ponta.*)

Apozema, a-pó-ze-ma, *s. m. T. med.* Vid. **Aposima. Apozema** é a fórma preferivel.

Apparatado, a-pa-ra-tá-do, *p. p.* de **Apparatar.** Tornado apparatoso; feito com apparato. Ornado.

Apparatar, a-pa-ra-tár, *v. a.* Fazer com apparato; tornar apparatoso. (*Apparato.*)

Apparato, a-pa-rá-to, *s. m.* Preparação, apresto. Apparelho. Decoração; magnificencia. Pompa, solemnidade. Livro redigido em fórma de diccionario, para facilitar o estudo de uma lingua ou de certos termos. (Lat. *apparatus.*)

Apparatosamente, a-pa-ra-tó-za-mèn-te, *adv.* Com apparato; pomposamente; solemnemente. (*Apparatoso,* suf. *mente.*)

Apparatoso, a-pa-ra-tó-zo, *adj.* Em que ha apparato. Solemne, pomposo. (*Apparato,* suf. *oso.*)

Apparecer, a-pa-re-sêr, *v. n.* Tornar-se visivel, mostrar-se. *Fig.* Ser evidente, manifesto. *T. for.* Comparecer. (Lat. *apparescere,* do *ad,* a, e *parescere,* parecer.)

Apparecimento, a-pa-re-si-mèn-to, *s. m.* Acção de apparecer. Visão. (*Apparecer,* suf. *mento.*)

Apparelhado, a-pa-re-lhá-do, *p. p.* de **Apparelhar.** Preparado de modo que se possa por a par; casado, irmanado. Aplainado e cortado para o fim para que ha-de servir (diz-se da madeira.) Preparado; arranjado. Disposto. Ornado, ataviado.

Apparelhador, a-pa-re-lha-dôr, *s. m.* O que apparelha. (*Apparelhar,* suf. *dor.*)

Apparelhar, a-pa-re-lhár, *v. a.* Propriamente, juntar cousas similhantes, por a par, emparelhar. Preparar cousas para que emparelhem. Aplainar e cortar a madeira. Preparar, dispor. Dar o lavor ao panno com as primeiras cores, na pintura. Preparar as bestas com os apparelhos. Preparar um navio para poder seguir viagem. — **se,** *v. refl.* Preparar-se, dispôr-se. (D'um adjectivo perdido em port., *parelho,* similhante, lat. *pariculus, parecchio,* fr. *pareil.* Vid. **Parelha.**)

Apparelho, a-pa-rè-lho, *s. m.* Preparativo, arresto. Arreio. Conjuncto de peças, instrumentos proprios para uma operação. Collecção de instrumentos necessarios para fazer uma experiencia, verificar as leis d'um phenomeno de physica. Conjuncto d'instrumentos e objectos necessarios para fazer uma operação cbirurgica ou uma cura. As peças que se applicam para a cura d'uma ferida, d'uma fractura. *T. naut.* O massame e velame do navio. *T. pint.* Preparo na tela para pintar. (*Apparelhar.*) *T. anat.* Nome que se dá ás subdivisões muito complexas do corpo, formando um todo coordenado, realisando uma das grandes funcções organicas, como a locomoção, a digestão, a circulação, a respiração, a sensibilidade. (*Apparelhar.*)

Apparencia, a-pa-rèn-si-a, *s. f.* O que apparece d'nma cousa. Forma, figura; signal, aspecto, vestigio. O que se figura á imaginação, mas não corresponde á natureza verdadeira das cousas. Mostra enganosa. Ficção. Ponto pelo qual se suppõe que passa uma linha que vem directamente ao olho, em perspectiva. (Lat. *apparentia,* de *apparens,* apparente.)

Apparentar, a-pa-ren-tár, *v. a.* Apresentar na apparencia; fingir. (*Apparente*).

Apparente, a-pa-rèn-te, *adj.* Visivel; manifesto; evidente. Que não existe senão na apparencia. Similhante. (Lat. *apparens,* de *apparere;* vid. **Parecer.**)

Apparentemente, a-pa-rèn-te-mèn-te, *adv.* Na apparencia. (*Apparente,* suf. *mente.*)

Apparição, a-pa-ri-são, *s. f.* Manifestação d'um phenomeno Acção de apparecer, apresentar-se. Manifestação á imaginação, como exterior, d'um objecto que não tem existencia real. Espectro, visão, phantasma. (Lat. *apparitio,* de *apparere,* apparecer).

1. **Appellação,** a-pe-la-são, *s. f. T. jur.* Recurso para alçada superior. (Lat. *appellatio,* Vid. **Appellar.**)
2. **Appellação,** a-pe-la-são, *s. f. T. naut.* Apparelho d'uma galé de paz ou de guerra. (Talvez distincto de *appellação* 1, com a qual se confundiria por uma falsa etymologia.)

Appellado, a-pe-lá-do, *p. p.* de **Appellar.** De que se appellou. Para quem se appellou. — *s. m.* Aquelle contra quem se appellou.

Appellamento, a-pe-la-mèn-to, *s. m.* Vid. **Appellação 2.**

Appelante, a-pe-lân-te, *adj.* e *s.* Que appella. (Lat. *appellans,* de *appellare;* vid. **Appellar.**)

Appellar, a-pe-lár, *v. n.* Recorrer de uma sentença para tribunal superior. *Fig.* Recorrer, valer-se, acudir-se. *T. med.* Ir convalescendo. (Lat. *appellare,* chamar; de *ad,* a, e *pellare,* des., fallar.)

Appellativamente, a-pe-la-ti-va-mèn-te, *adv.* A' maneira de appellativo; como appellativo. (*Appellativo,* suf. *mente.*)

Appellativo, a-pe-la-ti-vo, *adj. T. gramm.* Nome —, o que designa especies ou os individuos pelo nome da especie; diz-se tambem nome commum. — *s. m.* Nome appellativo. (Lat. *appellativus,* de *appellare;* vid. **Appellar.**)

Appellatorio, a-pe-la-tó-rio, *adj.* Que pertence á appellação; que expõe o fundamento da appellação (Lat. *appellatorius,* de *appellare;* vid. **Appellar.**)

Apellavel, a-pe-lá-vel, *adj.* De que se póde ou ha motivo para appellar. (*Apellar* suf. *avel.*)

Apellidado, a-pe-li-dá-do, *p. p.* de **Apellidar.** Que tem por appellido.

Apellidador, a-pe-li-da-dôr, *s. m.* O que appellida, que tem por costume pôr appellidos, appellidar. (*Appellidar,* suf. *dor.*)

Apellidar, a-pe-li-dár, *v. a.* Chamar a reunir; convocar. Nomear; pronunciar. Apregoar. Des. hoje n'estes sentidos. Designar por appellido, alcunha, sobrenome. — **se,** *v. refl.* Convocar-se, chamar-se; nomear-se. Ter por appellido, alcunha, sobrenome. (*Appellido.*)

Appellido a-pe-li-do, *s. m.* Convocação clamorosa do povo contra o inimigo, contra os la-

drões, ou outro fim. Usada n'este sentido na edade media. Sobrenome, alcunha. *Appellido* designa principalmènte o nome de familia. (B. lat. *appellitus*, do lat. *appellare;* vid. *Appellar.*)

Appello, a-pè-lo, *s. m.* O mesmo que **Appellação**. Usado na phrase: *sem appello nem aggravo.* (*Appellar.*)

Appendice, a-pèn-di-se, *s. m.* Parte que parece suspensa, accrescentada a uma maior. Supplemento, additamento no fim d'uma obra. Parte dependente d'uma outra. *T. anat.* Parte adherente ou continua d'um corpo, que parece mais ou menos separavel. *T. bot.* Prolongamento da flôr ou da folha que acompanha o pedunculo ou peciolo. *T. h. n.* Parte ajuntada symetricamente aos lados do tronco d'um animal. (Lat. *appendix*, de *appendere*, de *ad*, junto de, e *pendere;* vid. **Pender.**)

Apendiciforme, a-pen-di-si-fór-me, *adj. T. did.* Que tem a forma de appendice. (*Appendix*, o *forma.*)

Appendiculado, a-pen-di-ku-lá-do, *adj.* Que tem um ou mais appendices. (*Appendix.*)

Appendicular, a-pen-di-ku-lár, *adj.* Que é da natureza d'um appendix ou pertencente a um appendix. (*Appendiculo*, suf. *ar.*)

Appendiculo, a-pen-di-ku-lo, *s. m.* Dim. de **Appendix.**

Appensado, a-peu-sá-do, *p. p.* de **Appensar.** Juntado como appenso.

Appensar, a-pen-sár, *v. a.* Pendurar, suspender, juntar uma cousa menor a uma maior. *T. jur.* Juntar um documento a um auto. (Lat. *appensus*, *p. p.* de *appendere*, de *ad*, *a* e *pendere;* vid. **Pender.**)

Appenso, a-pèn-so, *p. p.* de **Appensar.** Vid. **Appensado.** — *s. m.* Cousa que se pendura, junta a outra. *T. jur.* Documento que se junta a um auto. *Fam. e em sent. pej.* Pessoa que accompanha outra.

Appetecedor, a-pe-te-se-dôr, *s. m.* O que appetece. (*Appetecer*, suf. *dor.*)

Appetecer, a-pe-te-sèr, *v. a.* Desejar satisfazer a necessidade de comer. Desejar um alimento. Desejar qualquer cousa, que satisfaça os sentidos ou o espirito. — *v. n.* Causar, inspirar appetite. (Lat. *appetere*, de *ad*, e *petere*, suf. *esc*—. Vid. **Pedir**).

Appetecido, a-pe-te-si-do, *p. p.* de **Appetecer.** Que é objecto de appetite.

Appetecivel, a-pe-te-si-vel, *adj.* Que causa appetite; que é digno de se appetecer. (*Appetecer*, suf. *ivel.*)

Appetencia, a-pe-tèn-si-a, *s. f. T. did.* Sentimento que leva o animal a buscar o que póde satisfazer as necessidades do seu organismo. Appetite. (Lat. *appetentia*, p. pres. de *appetere;* vid. **Appetecer.**

Appetente, a-pe-tèn-te, *adj.* Que appetece; que é appetecivel. (Lat. *appetens*, p. pres. de *appetere;* vid. **Appetecer.**)

Appetibilidade, a-pe-ti-bi-li-dá-de, *s. f. T. did.* Faculdade de appetecer. (Lat. *appetibilis*, de *appetere;* vid. **Appetecer.**)

Appetitado, a-pe-ti-tá-do, *p. p.* de **Appetitar.** A que se provocou o appetite.

Appetitar, a-pe-ti-tár, *v. a.* Levar ao appetite, instigar ao appetite. Des. (*Appetite.*)

Appetite, a-pe-ti-to, *s. m.* Desejo d'uma cousa para satisfazer os sentidos ou o espirito. Particularmente, boa disposição para comer. Inclinação, gosto. Paixão, desejo forte. Desejo amoroso. (Lat. *appetitus*, de *appetere;* vid. **Appetecer.**)

Appetitivel, a-pe-ti-ti-vel, *adj.* Vid. **Appetecivel.**

Appetitivo, a-pe-ti-ti-vo, *adj.* Que tem appetite. Que faz appetecer. (Lat. *appetitivus*, de *appetere;* vid. **Appetecer.**)

Appetito, a-pe ti-to, *s. m.* Forma ant. de **Appetite**, a qual parece ter sido abandonada por influencia do fr. *appetit.*)

Appetitosamente, a-pe-ti-to-za-mèn-te, *adv.* Com appetite. (*Appetitoso*, suf. *mente.*)

Appetitoso, a-pe-ti-tô-zo, *adj.* Que tem appetite. Que provoca o appetite. Que tem desejos, gostos caprichosos. (*Appetite*, suf. *oso.*)

Appetivel, a-pe-ti-vel, *adj.* Des. por **Appetecivel.** (Lat. *appetibilis*, de *appetere;* vid. **Appetecer.**)

Applaudente, a-plau-dèn-te, *adj.* e *s.* Que applaude. (Lat. *applaudens*, *p. pres.* de *applaudere;* vid. **Applaudir.**)

Applaudidamente, a-plau-di-da-mèn-te, *adv.* Com applauso. (*Applaudido*, suf. *mente.*

Applaudido, a-plau-di-do, *p. p.* de **Applaudir.** Que recebe applausos.

Applaudidor, a-plau-di-dôr, *s. m.* O que applaude. (*Applaudir*, suf. *dor.*)

Applaudir, a-plau-dir, *v. n.* Bater as palmas em signal de louvor, de approvação. — *v. a.* Acolher com applausos. Approvar. — *v. refl.* Gabar-se; mostrar-se satisfeito por ter feito uma cousa. (Lat. *applaudere*, de *ad* e *plaudere;* vid. **Plausivel.**)

Applausivel, a-plau-zi-vel, *adj.* Que merece ser applaudido. (Vid. **Plausivel.**)

Applauso, a-pláu-zo, *s. m.* Acção de bater as mãos para manifestar approvação, louvor. Approvação, louvor ruidoso. Approvação publica, solemne. (Lat. *applausus*, de *applaudere;* vid. **Plausivel.**)

Applicabilidade, a-pli-ka-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é applicavel. (*Applicavel*, suf. *idade.*)

Applicação, a-pli-ka-são, *s. f.* Acção de applicar uma cousa sobre outra. *Fig.* Acção de empregar uma cousa para um fim. Acção de applicar a alguem ou alguma cousa uma palavra, um dito, um verso, um apologo. Acção de pôr em pratica, por opposição á theoria. Emprego d'uma somma para certa despesa. Acção de applicar o espirito, concentrar a actividade intellectual sobre um objecto. (Lat. *applicatio*, de *applicare*, vid. **Applicar.**)

Applicadamente, a-pli-cá-da-mèn-te, *adv.* Com applicação. (*Applicado*, suf. *mente.*)

Applicadissimo, a-pli-ka-di-si-mo, *adj. sup.* de **Applicado.** Muito applicado á realisação d'uma cousa, ao comprimento d'um dever.

Applicado, a-pli-ká-do, *p. p.* de **Applicar.** Posto sobre. De que se faz applicação; que tem applicação. Attento, cuidadoso, diligente. — *s. f. pl. T. geom.* O mesmo que ordenadas.

Applicando, a-pli-kàn-do, *adj.* Que póde ser

applicado. Des. (Lat. *applicandus*, p. fut. de *applicare;* vid. **Applicar.**)

Applicante, a-pli-kân-te, *adj.* e *s.* Que applica. (Lat. *applicans*, *p. pres.* de *applicare;* vid. **Applicare.**)

Applicar, a-pli-kár, *v. a.* Pôr; assentar uma cousa sobre ou contra outra. Empregar, servir-se de, para um fim determinado. Referir, usar com allusão a uma cousa ou pessoa um dito, um apologo, etc. Infligir, pôr sob a acção d'uma pena, d'uma lei. Fazer concentrar a actividade, a attenção de... sobre uma cousa.—**se**, *v. refl.* Ser posto, sobreposto. Estar attento, com a actividade concentrada. Adaptar-se, convir. (Lat. *applicare*, de *ad* e *plicare;* vid. **Chegar, Pregar.**)

Applicata, a-pli-ká-ta, *s. m. pl. T. med.* Objectos que a hygiene manda applicar á superficie do corpo, como vestidos, banhos, cosmeticos, etc. (Lat. *applicata*, p. p. plur. neutro de *applicare;* vid. **Applicar.**)

Applicativo, a-pli-ka-ti-vo, *adj.* Que póde ser applicado. (Lat. *applicatus*, *p. p.* de *Applicar*, suf. *ivo.*)

Applicavel, a-pli-ká-vel, *adj.* Que póde ser applicado; que tem applicação a. (*Applicar*, suf. *avel.*)

Appôr, a-pôr, *v. a.* Pôr junto ou sobre. *T. gramm.* Empregar como apposto.—**se**, *v. refl.* Collocar-se junto de, sobre uma cousa. (Lat. *apponere*, de *ad* e *ponere;* vid. **Pôr.**)

Apposição, a-po-zi-são, *s. f.* Acção de appôr. Adjuncção de corpo, materia da mesma natureza. *T. gramm.* Estado de dous substantivos, um dos quaes se segue immediatamente e se refere a outro. Synonymo de prosthese. (Lat. *appositio*, de *apponere;* vid. **Appôr.**)

Apposito, a-pó-zi-to, *p. p.* de **Appôr.** Vid. **Apposto.**

Apposto, a-pò-sto, *p. p.* de **Appôr.** Posto junto de, sobre uma cousa. *T. gramm.* Empregado em apposição.—*s. m. T. gramm.* Substantivo que se refere a outro e o que segue immediatamente, concordando com elle em numero e caso (nas linguas em que ha casos.)

Apprehendedor, a-pre-en-de-dôr, *s. m.* O que apprehende. (*Appreender*, suf. *dor.*)

Apprehender, a-pre-en-dêr, *v. a.* Tomar o que se pretende Introduzir contra os regulamentos fiscaes. *Fig.* Abranger, abraçar com o entendimento. — *v. n.* Ter receio. Scismar, malucar. (Lat. *apprehendere*, de *ad*, e *prehendere;* vid. **Prender.**)

Apprehendido, a-pre-en-dí-do, *p. p.* de **Apprehender.** Tomado por os agentes do fisco. *Fig.* Abrangido pelo espirito. Recelado.

Apprehensão, a-pre-en-são, *s. f.* Acção dos agentes fiscaes tomarem objecto de contrabando. *Fig.* Faculdade de comprehender. *T. philos.* Primeira idea d'uma cousa. Receio. Scisma. Preoccupação não fundada do espirito.(Lat. *apprehensio*, de *appreliendere;* vid. **Apprehender.**)

Apprehensibilidade, a-pre-en-si-bi-li-dá-de, *s. f. T. did.* Qualidade do que póde ser tomado, comprehendido pelo espirito. (*Apprehensivel*, suf. *idade.*)

Apprehensivel, a-pre-en-sí-vel, *adj. T. did.* Que póde ser tomado, comprehendido pelo espirito. (Lat. *apprehensivus*, de *apprehendere*, suf. *ivel.*)

Apprehensiva, a-pre-en-si-va, *s. f.* A faculdade de apprehender. (*Apprehensivo.*)

Apprehensivamente, a-pre-en-sí-va-mèn-te, *adv.* Com apprehensão; receosamente. (*Apprehensivo*, suf. *mente.*)

Apprehensivo, a-pre-en-sí-vo, *adj.* Receoso, timido. Que tem uma preoccupação infundada. (Lat. *apprehensus*, *p. p.* de *apprehendere;* suf. *ivo.*)

Apprehenso, a-pre-èn-so, *p. p.* de **Apprehender.** Vid. **Apprehendido.**

Apprehensor, a-pre-en-sôr, *s. m.* O que apprehende. (*Apprehender.*)

Apprehensorio, a-pre-en-só-ri-o, *adj.* Que serve para apprehender. (*Apprehensor*, suf. *io.*)

Appremado, a-pre-má-do, *p. p.* de **Appremar.** Des. por **Opprimido.**

Appremador, a-pre-ma-dôr, *adj.* e *s.* Des. por **Oppressor.** (*Appremar*, suf. *dor.*)

Appremar, a-pre-már, *v. a.* Des. por fazer pressão. Opprimir. (*Appremar* devia talvez ser escripto com um *p*, simples, pois não parece representar o lat. *apprimere*, que temos em *appremer*, mas derivar de *prema.*)

Appremer, a-pre-mèr, *v. a.* Des. Vid. **Appremar.**

Appremido, a-pre-mi-do, *p. p.* de **Appremer.** Vid. **Apertado, Opprimido.**

Apprender, a-pren-dêr, *v. a.* Adquirir um conhecimento, reter na memoria. Adquirir um habito; costumar-se a fazer uma cousa. *Absol.* Adquirir conhecimentos; estudar; exercitar-se n'uma arte, sciencia. (Lat. *apprehendere;* vid. **Apprehender.**)

Apprendido, a-pren-dí-do, *p. p.* de **Apprender.** Adquirido pelo espirito, retido na memoria. Que adquiriu o habito de fazer. Que sabe; instruido.

Apprendiz, a-pren-dís, *s. m.* O que apprende uma arte ou officio. (O hesp. *aprendiz*, prov. *apprentiz*, nam. *apurdice*, wallon *aprendice* parecem pertencer a uma formação diversa do fr. *apprenti*, burg. *éprenti*, ant. fr. *apprentif*, d'um b. lat. *apprehendivus*, *apprendivus;* são formações irregulares derivadas de *appreliendere*, apprender. *Apprendiz* e derivados escrevem-se geralmente com um só *p.*)

Apprendizado, a-pren-di-zá-do, *s. m.* Acção de apprender um officio. O tempo que se leva a apprender um officio. *Fig.* Acção de instruir-se n'alguma cousa. *Apprendiz*, suf. *ado.*)

Apprendizagem, a-pren-di-zá-gem, *s. f.* O mesmo que **Apprendizado.** (Termo feito pelo typo do fr. *apprendisage*, mas conforme ás leis de derivação port.)

Approbativamente, a-pro-ba-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo approbativo. (*Approbativo*, suf. *mente.*)

Approbativo, a-pro-ba-ti-vo, *adj.* Que exprime a approvação. (Lat. *approbativus*, de *approbare;* vid. **Approvar.**)

Approbatorio, a-pro-ba-tó-ri-o, *adj.* O mesmo quo **Approbativo.** (Lat. *approbatus*, *p. p.* de *approbare*, suf. *orio.*)

Appropinquação, a-pro-pin-kua-são, *s. f.* Ac-

ção de appropinquar. (Lat. *appropinquatio* de *Appropinquare;* vid. Appropinquar.)

Appropinquado, a-pro-pin-kuá-do, *p. p.* de Appropinquar. Aproximado.

Appropinquar, a-pro-pin-kuár, *v. a.* Approximar. (Lat. *appropinquare*, de *ad* e *propinquare*, de *propinquus;* vid. Propinquo.)

Approvação, a-pro-va-são, *s. f.* Acção de approvar. (Lat. *approbatio*, de *approbare;* vid. Approvar.)

Approvadamente, a-pro-vá-da-mèn-te, *adv.* Com approvação. (*Approvado*, suf. *mente.*)

Approvadissimo, a-pro-va-di-si-mo, *p. p.* de Approvar. Muito approvado.

Approvado, a-pro-vá-do, *p. p.* de Approvar. A que se deu assentimento, consentimento. Julgado louvavel, digno d'estimação; louvado. Julgado bom para um fim determinado. Auctorisado por um acto authentico.

Approvador, a-pro-va-dòr, *s. m.* O que approva. (Lat. *approbator*, de *approbare;* vid. Approvar.)

Approvar, a-pro-vár, *v. a.* Dar o consentimento, assentimento a. Julgar louvavel, digno d'estima. Louvar. Julgar bom para um fim. Auctorisar por um acto authentico. (Lat. *approbare*, de *ad*, e *probare*, provar.)

Approvativo, a-pro-va-ti-vo, *adj.* Des. por Approvativo.

Approvavel, a-pro-vá-vel, *adj.* Que merece ser approvado. (*Approvar*, suf. *avel.*)

Approxado, a-pro-chá-do, *p. p.* de Approchar. Atacado de perto por meio do approxes.

Approxar, a-pro-chár, *v. a.* Atacar de perto por meio d'approxes.—se, *v. refl.* Approximar-se por meio de approxes. (*Approxe.*)

Approxe, a-pró-che, *s. m. T. guerr.* Trabalho para se aproximar a coberto d'uma praça sitiada. Ataque, investida. (Introduzido no seculo XVII do fr. *approche* e hoje p. us.; *approche*, de *approcher*, de *proche*, lat. *proximus;* vid. Proximo.)

Approximação, a-pro-si-ma-são, *s. f.* Acção de aproximar. Calculo em que o valor exacto não é dado, mas sim um muito proximo e que se póde ainda tornar mais proximo. (*Approximar*, suf. *ação.*)

Approximadamente, a-pro-si-má-da-mèn-te, *adv.* Com approximação; com pouca differença. (*Approximado*, suf. *mente.*)

Approximado, a-pro-si-má-do, *p. p.* de Approximar. Posto, levado perto. Tornado tão pouco differente d'um valor quanto se quizer, sem nunca chegar a ser egual.

Approximar, a-pro-si-már, *v. a.* Pôr, levar perto; fazer avançar para. *Fig.* Comparar, pôr em parallelo; combinar.—se, *v. refl.* Vir, ir perto; avançar. Tornar-se proximo. Ter relações de similhança com. Estar proximo; chegar. (Lat. *approximare*, de *ad*, e *proximo;* vid. Proximo.)

Approximativamente, a-pro-si-ma-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo approximativo; por approximação. (*approximativo*, suf. *mente.*)

Approximativo, a-pro-si-ma-ti-vo, *adj.* Que se faz por meio d'approximação. Em que ha approximação. (*Approximar*, snf. *ativo.*)

Appulso, a-púl-so *s. m. T. astron.* Passagem da lua junto d'outro astro sem o eclipsar. — *adj.* Diz-se do eclipse em que a lua apenas passa junto do disco solar. (Lat. *appulsus*, acção de se approximar; de *appellere*, *ad*, e *pellere;* vid. Impellir, Repellir, Pulso.)

Aprazado, a-pra-zá-do, *p. p.* de Aprazar. Ao que se marcou prazo. Combinado, ajustado para um dia, tempo certo. Citado para comparecer em juizo. *T. caça.* Feito sair do covil (diz-se do animal.)

Aprazador, a-pra-za-dòr, *s. m.* O que apraza. *T. caça.* O que faz sair os animaes dos seus covis, para virem cair nos cercos armados. (*Aprazar*, suf. *dor*).

Aprazamento, a-pra-za-mèn-to, *s. m.* Acção de aprazar. (*Aprazar*, suf. *mento.*)

Aprazar, a-pra-zár, *v. a.* Marcar, determinar o prazo; combinar, ajustar para dia, tempo determinado. Citar para comparecer em juizo. *T. caça.* Fazer sair os animaes de seus covis para virem cair no cerco armado. — se, *v. refl.* Combinar-se, ajustar-se para comparecer em certo lugar e dia para um certo fim. (*A* pref. e *prazo*).

Aprazedor, a-pra-ze-dòr, *s. m.* O que busca aprazer. Des. (*Aprazer*, suf. *dor*).

Aprazente, a-pra-zèn-te, *adj.* Que apraz. (*Aprazer.*)

Aprazer, a-pra-zèr, *v. a.* Agradar, contentar; dar gosto; deleitar. (*A* pref. e *prazer*, *v. n.*)

Aprazerado, a-pra-ze-rá-do, *adj.* Cheio de prazer; alegre, satisfeito. Des. (*A* pref. e *prazer.*)

Aprazibilidade, a-pra-zi-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é aprazivel. (*Aprazivel*, suf. *idade.*)

Aprazibilissimo, a-pra-zi-bi-li-si-mo, *adj. sup. de* Aprazivel. Muito aprazivel.

Aprazido, a-pra-zí-do, *p. p.* de Aprazer. A que aprouve alguma cousa; satisfeito, deleitado.

Aprazimento, a-pra-zi-mèn-to, *s. m.* Estado d'aquelles a quem apraz alguma cousa. Satisfação mutua, perfeita harmonia de virtudes. (*Aprazer*, suf. *mento.*)

Aprazivel, a-pra-zi-vel, *adj.* Que apraz. (*Aprazer*, suf. *ivel.*)

Aprazivelmente, a-pra-zi-vel-mèn-te, *adv.* Do modo aprazivel. (*Aprazivel* suf. *mente.*)

Apre, á-pre, *interj.* Exprime um sentimento, uma impressão dolorosa, ou enfado.

Apreçado, a-pre-sá-do, *p. p.* de Apreçar. Cujo preço se justou. Cujo preço se pergnntou.

Apreçador, a-pre-sa-dòr, *s. m.* O que taxa preços. O que ajusta preço ou regateia. (*Apreçar*, suf. *dor.*)

Apreçamento, a-pre-sa-mèn-to, *s. m.* Acção de apreçar, de por preço ás cousas; apreciação. (*Apreçar*, suf. *mento.*)

Apreçar, a-pre-sár, *v. a.* Determinar, fazer preço a uma cousa. Informar-se do preço. (Ou de *a* pref. e *preço*, ou directamente do lat. *appretiare*. Vid. Apreciar.)

Apreçavel, a-pre-sá-vel, *adj.* Des. por Apreciavel. (*Apreçar*, suf. *avel.*)

Apreciação, a-pre-si-a-são, *s. f.* Acção de apreciar; estima; conta; exame. (*Apreciar*, suf. *ação.*)

Apreciado, a-pre-si-á-do, *p. p.* de **Apreciar.** Estimado, avaliado; examinado.

Apreciador, a-pre-si-a-dòr, *s. m.* O que aprecia. (*Apreciar*, suf. *dor.*)

Apreciar, a-pre-si-àr, *v. a.* Avaliar, estimar, calcular. Pôr em estima. (Lat. *apprètiare*, de *ad*, e *prètium;* vid. **Preço.** *Apreciar*, conforme á etymologia, devia escrever-se com dous *pp.*)

Apreciativamente, a-pre-si-a-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo apreciativo. (*Apreciativo*, suf. *mente.*)

Apreciativo, a-pre-si-a-ti-vo, *adj.* Que procede por apreciação, por estimação. Apreciavel. (*Apreciar*, suf. *ativo.*)

Apreciavel, a-pre-si-á-vel, *adj.* Que se póde apreciar. Que merece ser estimado, tido em conta. (*Apreciar*, suf. *avel.*)

Apreço, a-prè-so, *s. m.* Valor que se attribue a uma cousa ou pessoa. Estima. (*Apreçar.*)

Apregoado, a-pre-go-á-do, *p. p.* de **Apregoar.** Que se fez conhecer, publicar por pregão. Proclamado, divulgado. Que tem os banhos ou proclamas de casamento corridos.

Apregoador, a-pre-go-a-dòr, *s. m.* O que apregoa; pregoeiro; divulgador, chocalheiro. (*Apregoar*, suf. *dor.*)

Apregoar, a-pre-go-àr, *v. a.* Fazer saber por pregão que se quer vender; fazer saber por pregão qualquer cousa. Publicár, manifestar. Fazer correr banhos para casamento — **se**, *v. refl.* Jactar-se, gabar-se. (*A* pref. e *pregão.*)

Apreguiçar-se, a-pre-ghi-sár-se, *v. refl.* Vid. **Espreguiçar-se.**

Apresado, a-pre-zá-do, *p. p.* de **Apresar.** Tomado como presa. Apprehendido.

Apresador, a-pre-za-dòr, *s. m.* O que apresa. (*Apresar*, suf. *dor.*)

Apresamento, a-pre-za-mèn-to, *s. m.* Acção de apresar. (*Apresar*, suf. *mento.*)

Apresar, a-pre-zár, *v. a.* Tomar como presa. Apprehender. (*A* pref. e *presa.*)

Apresentação, a-pre-zen-ta-são, *s. f.* Acção de apresentar, de apresentar-se. Festividade da egreja a 21 de Novembro para commemorar a apresentação da Virgem no templo. (*Apresentar*, suf. *ação.*)

Apresentado, a-pre-zen-tá-do, *p. p.* de **Apresentar.** Levado á presença. Tornado presente. Exposto aos olhos. Manifestado. Levado para acceite ou pagamento ao sacado ou acceitante (diz-se da lettra commercial). Que regressou ao serviço militar, depois de acabada a licença. Que foi ao tribunal commercial declarar-se em estado de fallencia.—*s. m.* Religioso que, depois de ter feito seus cursos universitarios, ficava indigitado para mestre. (O Dicc. Acad. confunde com *aposentado.*)

Apresentador, a-pre-zen-ta-dòr, *s. m.* O que apresenta. (*Apresentar*, suf. *dor.*)

Apresentante, a-pre-zen-tàn-te, *s. m.* O que apresenta uma lettra commercial para acceite ou pagamento. (*Apresentar.*)

Apresentar, a-pre-zen-tár, *v. a.* Levar á presença; tornar presente. Expôr aos olhos. Manifestar. Levar uma lettra commercial ao sacado para que elle a acceite ou pague. Produzir em juizo. Offerecer. Nomear para um cargo. Conferir um beneficio ecclesiastico. Offerecer para baptismo ou confirmação. Levar alguem á presença d'outrem, nomeando-os para que travem relações. — *v. refl.* Ir á presença; tornar-se presente; offerecer-se aos olhos. Manifestar-se. Ir a juizo. Ir declarar-se em estado de fallencia ao tribunal de commercio. Voltar ao serviço, terminada a licença. (*A* pref. e *presente.*)

Apresentavel, a-pre-zen-tá-vel, *adj.* Que merece, que pode ser apresentado. (*Apresentar*, suf. *avel.*)

Apresilhado, a-pre-zi-lhá-do, *p. p.* de **Apresilhar.** Seguro com presilha.

Apresilhar, a-pre-zi-lhár, *v. a.* Segurar com presilha. Guarnecer, munir com presilha. (*A* pref. e *presilha.*)

Apressadamente, a-pre-sá-da-mèn-te, *adv.* De modo apressado. (*Apressado*, suf. *mente.*)

Apresadissimamente, a-pre-sa-di-si-ma-mèn te, *adv.* De modo apressadissimo. (*Apressadissimo*, suf. *mente.*)

Apressado, a-pre-sá-do, *p. p.* de **Apressar.** Feito á pressa, com pressa. Que tem pressa, que faz as cousas com pressa. Rapido, instantaneo.

Apressador, a-pre-sa-dòr, *adj.* e *s.* Que apressa. (*Apressar*, suf. *dor.*)

Apressar, a-pre-sár, *v. a.* Opprimir, affligir. Des. n'este sentido. Obrigar a fazer, a ir, a realisar-se com pressa. — **se**, *v. refl.* Ir, andar, obrar com pressa; dar-se pressa. (*A* pref. e *pressa.*)

Apressuradamente, a-pre-su-rá-da-mèn-te, *adv.* Com pressa, com apressuramento. (*Apressurado*, suf. *mente.*)

Apressurado, a-pre-su-rá-do, *p. p.* de **Apressurar.** Tornado pressuroso; pressuroso.

Apressuramento, a-pre-su-ra-mèn-to, *s. m.* Acção de apressurar, de apressurar-se; pressa. (*Apressurar*, suf. *mento.*)

Apressurar, a-pre-su-rár, *v. a.* Tornar pressuroso; apressar instantemente; afadigar. — **se**, *v. refl.* Dar-se pressa; tornar-se expedito. (*A* pref. e ant. *pressura*; vid. **Pressuroso.**)

Aprestado, a-pre-stá-do, *p. p.* de **Aprestar.** Tornado preste; preparado, apparelhado.

Aprestar, a-pre-stár, *v. a.* Tornar preste; preparar, apparelhar; dispor, munir. — **se**, *v. refl.* Preparar-se, aperceber-se; fornecer-se; dispôr-se. (*A* pref. e *preste.*)

Apresto, a-prè-sto, *s. m.* Tudo o que serve para preparar, apparelhar, dispôr, munir uma cousa ou pessoa, para poder fazer um certo acto. (*Aprestar.*)

Apresura... Vid. **Apressura...** As formas com *s* fraco (*z*) são bastante usadas ao lado das formas com *s* forte, representado por *ss.*

Aprico, a-prí-ko, *adj.* Os Diccionarios dão esta forma com a auctoridade de Filinto e com o sentido de abrigado. (Lat. *apricus;* vid. **Abrigo.**)

Aprimoradamente, a-pri-mo-rá-da-mèn-te, *adv.* Do modo aprimorado. (*Aprimorado*, suf. *mente.*)

Aprimorado, a-pri-mo-rá-do, *p. p.* de **Aprimorar.** Que é feito com primor. Que faz trabalhos, obra com primor.

Aprimorar, a-pri-mo-rár, *v. a.* Fazer com pri-

mor; dar primor; tornar primoroso, perfeito.—se, *v. refl.* Fazer-se primoroso; trabalhar, obrar com primor; esmerar-se. (*A* pref. e *primor.*)

Aprincezado, a-prin-se-zá-do, *p. p.* de **Aprincezar-se**. Que é como de princeza.—*f.* Que tem modos de princeza.

Aprincezar-se, a-priu-ce-zár-se, *v. refl.* Dar-se modos de princeza. (*A* pref. e *princeza.*)

Apriori. Vid. **Priori**.

Apriscado, a-pri-skâ-do, *p. p.* de **Aprisoar**. Mettido no aprisco. Recolhido.

Apriscar, a-pri-skár, *v. a.* Metter no aprisco. Recolher. (*A* pref. e *aprisco.*)

Aprisco, a-pri-sko, *s. m.* Propriamente: *cava, cabana* em *que se recolhem os apeiros da lavoura.* Curral de gado; redil. Covil. (*Apeiro*, suf. *isco;* *aprisco* por *apeirisco.*)

Aprisionado, a-pri-zi-o-ná-do, *p. p.* de **Aprisionar**. Feito prisioneiro.

Aprisionador, a-pri-zi-o-na-dôr, *s. m.* O que aprisiona. (*Aprisionar*, suf. *dor.*)

Aprisionar, a-pri-zi-o-nár, *v. a.* Fazer prisioneiro, na guerra. (*A* pref. e **prision*, *prisão.*)

Aprisoado, a-pri-zo-á-do, *p. p.* de **Aprisoar**. Des. por **Preso**.

Aprisoar, a-pri-zo-ár, *v. a.* Des. por **Prender**. Metter em prisão. (*A* pref. e *prisão.*)

Aproado, a-pro-á-do, *p. p.* de **Aproar**. Que tem a proa dirigida ou chegada para. Emproado.

Aproamento, a-pro-a-mèn-to, *s. m.* Acção de aproar. (*Aproar*, suf. *mento.*)

Aproar, a-pro-ár, *v. a.* Dirigir com a proa para, fazer tocar com a proa. (*A* pref. e *proa.*

Aprofundado, a-pro-fun-dá-do, *p. p.* de **Aprofundar**. Vid. **Profundado**.

Aprofundar, a-pro-fun-dár, *v. a.* Vid. **Profundar**.

Apromptado, a-pron-tá-do, *p. p.* de **Apromptar**. Tornado, feito prompto; preparado; inteiramente feito.

Apromptar, a-pron-tár, *v. a.* Tornar prompto; preparar; fazer inteiramente. — se, *v. refl.* Tornar-se prompto; preparar-se; dispôr-se. (*A* pref. e *prompto.*)

Apropositadamente, a-pro-po-zi-tá-da-mèn-te, *adv.* Feito a proposito; de modo conveniente. (*Apropositado*, suf. *mente.*)

Apropositado, a-pro-po-zi-tá-do, *p. p.* de **Apropositar**. Feito a proposito; trazido, apresentado a proposito. Tornado conveniente; adequado. Que tem proposito, assento, sisudez.

Apropositar, a-pro-po-zi-tár, *v. a.* Fazer, trazer, apresentar a proposito. Tornar conveniente; adequar. Dar ensejo. — se, *v. refl.* Apresentar-se a proposito; conformar-se ao proposito. Dar proposito, assento, sisudez. (*A* pref. e *proposito.*)

Apropriação, a-pro-pri-a-são, *s. f.* Acção de apropriar, tomar posse d'uma cousa. (Lat. *appropriatio*, de *appropriare;* vid. **Apropriar**.)

Apropriadamente, a-pro-pri-á-da-men-te, *adv.* De modo apropriado, conveniente. (*Apropriado*, suf. *mente.*)

Apropriado, a-pro-pri-á-do, *p. p.* de **Apropriar**. Tornado proprio, de que se tomou posse. Proprio, adequado, peculiar, conveniente.

Apropriar, a-pro-pri-ár, *v. a.* Tornar proprio; conveniente para. Attribuir. — se, *v. refl.* Tomar para si, apossar-se (Lat. *appropriare*, de *ad*, e *proprius;* vid. **Proprio**. *Apropriar* e der., conforme á etymologia, devia escrever-se com dois *pp.*)

Aprosado, a-pro-zá-do, *adj.* Que é á maneira do prosa, que não tem elevação poetica. (*A* pref. e *prosa.*)

Aproveitadamente, a-pro-vei-tá-da-mèn-te, *adv.* De modo economico, sem desperdicio. *Aproveitado*, suf. *mento.*)

Aproveitado, a-pro-vei-tá-do, *p. p.* do **Aproveitar**. De que se tirou proveito; utilisado. Que não desperdiça; economico. Que tirou proveito; que se adiantou, progrediu, melhorou.

Aproveitador, a-pro-vei-ta-dôr, *adj.* e *s.* Que aproveita, economisador. (*Aproveitar*, suf. *dor.*)

Aproveitamento, a-pro-vei-ta-mèn-to, *s. m.* Acção de aproveitar, de aproveitar-se. Proveito, vantagem. (*Aproveitar*, suf. *mento.*)

Aproveitar, a-pro-vei-tár, *v. a.* Empregar, usar com proveito. Tirar proveito de; servir-se utilmente de. Tornar proveitoso. —*v. n.* Dar proveito, ser util. — se, *v. refl.* Tirar proveito, utilisar-se, fruir. Adiantar-se; progredir; melhorar. Valer-se. (*A* pref. e *proveito.*)

Aproveitavel, a-pro-vei-tá-vel, *adj.* Que pode, merece ser aproveitado. (*Aproveitado*, suf. *avel.*)

Aproveitante, a-pro-vei-tân-te, *adj.* Que aproveita. De que se tira proveito. (*Aproveitar.*)

Aprovisionado, a-pro-vi-zi-o-ná-do, *p. p.* de **Aprovisionár**. Munido de provisões.

Aprovisionamento, a-pro-vi-zi-o-na-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de aprovisionar. (*Aprovisionar*, suf. *mento.*)

Aprovisionar, a-pro-vi-zi-o-nár, *v. a.* Munir, bastecer com provisões. (*A* pref. e *provisão.*)

Aprumado, a-pru-má-do, *p. p.* de **Aprumar**. Posto a prumo. Direito; hirto. *Fig.* Que procede rectamente, com todo o cuidado.

Aprumar, a-pru-már, *v. a.* Pôr a prumo. Pôr direito em pé. Fazer proceder com rectidão, exacção, com muito cuidado. — *v. n.* Estar a prumo. (*A* pref. e *prumo.*)

Aps, á-ps, *interj.* Exprime a rapidez com que se faz uma cousa. —*s. m.* N'um —, com a maior rapidez.

Apside, á-psi-de, *s. f.* Vid. **Abside**.

Apsychia, a-psi-ki-a, *s. f. T. med.* Syncope, perda dos sentidos. (Gr. *apsykhia*, de *a* priv. e *psychê*, alma.)

Aptado, a-ptá-do, *p. p.* de **Aptar**. Tornado apto; accommodado; preparado; adaptado.

Aptamente, á-pta-mén-te, *adv.* De modo apto; com aptidão. (*Apto*, suf. *mente.*)

Aptar, a-ptár, *v. a.* Tornar apto; accommodar, preparar; adaptar. (Lat. *aptare;* a mesma palavra que **Atar**.)

Aptero, á-pte-ro, *adj.* e *s. m. T. h. n.* Que não tem azas. (Gr. *àpteros*, de *a* priv. e *pterôn*, aza.)

Aptidão, a-pti-dão, *s. f.* Qualidade do que é apto; disposição natural para. Capacidade para uma cousa. (Lat. *aptitudo*, de *aptus;* vid. **Apto**.)

Aptificar, a-pti-fi-kár, *v. a.* O mesmo que **Aptar**. (Lat. *aptificare*, de *aptus*, apto, e *ficare*, freq. de *facere*; vid. **Fazer**.)

Aptissimo, a-ptí-si-mo, *adj. sup.* de **Apto**. Muito apto.

Aptitude, a-pti-túde, *s. f.* Forma erudita de **Aptidão**.

Aptitudinal, a-ptl-tu-di-nál, *adj.* Des. Que tem grande aptidão; que abrange largo espaço. (Lat. *aptitudo, aptitudinis*, suf. *al.*)

Apto, á-pto, *adj.* Proprio, idoneo, habil para; que tem disposição natural para. *Absol.* Habil. (Lat. *aptus*, d'um verbo des. *apere.*)

Apuado, a-pu-á-do, *p. p.* de **Apuar**. Cravado com puas. Submettido ao supplicio do apuamento. *Fig.* Pungido, ralado.

Apuamento, a-pu-a-mèn-to, *s. m.* Supplicio que consiste em cravar o suppliciado com puas. *Fig.* Compungimento; ralação. (*Apuar*, suf. *mento.*)

Apuar, a-pu-ár. *v. a.* Cravar com puas; submetter ao supliciar do apuamento. *Fig.* Compungir. Ralar. (*A* pref. e *pua.*)

Apud acta, ā-pu-dá-ta, *loc. adv. lat. T. for.* Junto aos autos.

Apulveris... Vid. **Pulverisar**.

Apunchado, a-pun-chà-do, *p. p.* de **Apunchar**. *T. pop.* Abrir com ponção; picar.

Aponchar, a-pon-chár, *v. a.* Abrir com ponção: picar. (D'uma forma perdida *poncho* ao lado de *ponto*, do lat. *punctus*; e *ch* = *ct* como em *trecho*, etc.)

Apunhado, a-pu-nhá-do, *p. p.* de **Apunhar**. Segurado, mettido em punho; empunhado. Que levou punhadas; batido a punhada. *Fig.* Corrido, envergonhado.

Apunhalado, a-pu-nha-lá-do, *p. p.* de **Apunhalar**. Ferido com punhal. Morto a punhal. *Fig.* Ferido por um successo ou palavra.

Apunhalar, a-pu-nha-lár, *v. a.* Ferir, matar á punhalada. *Fig.* Ferir, causar profunda dôr com palavras, um successo. — **se**, *v. refl.* Ferir-se, matar-se ás punhaladas. (*A* pref. e *punhal.*)

Apunhar, a-pu-nhár, *v. a.* Segurar, metter, tomar em punho; empunhar; des. n'este sentido. Bater, perseguir com punhadas. *Fig.* Correr, envergonhar. (*A* pref. e *punho.*)

Apupada, a-pu-pá-da, *s. f.* Acção de apupar. (*Apupar*, suf. *ada.*)

Apupado, a-pu-pá-do, *p. p.* de **Apupar**. Perseguido com apupos. Respondido com apupo.

Apupar, a-pu-pár, *v. n.* Piar a ave. Soltar apupos. — *v. a.* Seguir, perseguir com apupos. Responder com apupos. (D'um lat. *upupare*, de *upupa*, popa; propriamente soltar um grito como a popa.)

Apupo, a-pú-po, *s. m.* Pio d'ave. Grito, acclamação ruidosa. Vaia, insulto com que se persegue alguem; algazarra. (*Apupar.*)

Apuração, a-pu-ra-são, *s. m.* Acção de apurar. Des. (*Apurar*, suf. *ação.*)

Apuradamente, a-pu-ra-da-mèn-te, *adv.* De modo apurado. (*Apurado*, suf. *mente.*)

Apuradissimo, a-pu-ra-dí-si-mo. *adj. sup.* de **Apurado**. Muito apurado.

Apurado, a-pu-rá-do, *p. p.* de **Apurar**. Tornado puro; aperfeiçoado. Esmerado. Averiguado, examinado. Qualificado. Excellente, insigne. Cujo numero se reconheceu. Recrutado Escolhido.

Apurador, a-pu-ra-dòr, *s. m.* O que apura. (*Apurar*, suf. *dor.*)

Apuramento, a-pu-ra-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de apurar. Determinação dos mancebos que hão de formar o recrutamento militar. (*Apurar*, suf. *mento.*)

Apurar, a-pu-rár, *v. a.* Tornar puro, purificar; aperfeiçoar. Averiguar, examinar. Qualificar; tornar insigne. Exercitar. Concluir. Recrutar, recencear. Escolher. — *v. n.* Purificar-se, aperfeiçoar-se. *T. coz.* Diz-se dos caldos e molhos que se deixam estar ao fogo para engrossar e cozer bem. — **se**, *v. refl.* Aperfeiçoar-se; esmerar-se. (*A* pref. e *puro.*)

Apurativo, a-pu-ra-tí-vo, *adj.* Purificante; bom para apurar. (*Apurar*, suf. *ativo.*)

Apuridar, a-pu-ri-dár, *v. a.* Des. Dizer em segredo. — *v. refl.* Fallar ao ouvido, em segredo. (Da locução *fallar á puridade*; vid. **Puridade**.)

Apuro, a-pú-ro, *s. m.* Estado de cousa apurada. Acção de apurar, refinar. Requinte. Aperto, necessidade urgente, difficuldade. (*Apurar.*)

Apurpurado, a-pur-pu-rá-do, *adj.* Que é côr de purpura, purpurino. (*A* pref. e *purpura.*)

Apús, a-púz, *s. m. T. astr.* Constellação, meridional. *T. h. n.* Especie do pardal.

Apyrene, a-pi-rè-ne, *adj. T. bot.* Cujos grãos não contem fructos. (Gr. *a* priv. e *pyrēn*, caroço.)

Apyretico, a-pi-ré-ti-ko, *adj. T. med.* Que não tem, não é acompanhado de febre. Pulso —, o que não mostra agitação febril. (*Apyrexia.*)

Apyrexya, a-pi-rē-ksí-a, *s. f. T. med.* Ausencia de febre, estado em que se acha o doente nos intervallos dos accessos febris. (Gr. *apyrexia*, de *a* priv., *pyr* febre, e *èkhein*, ter.)

Apyro, á-pi-ro, *adj T. min.* e *chim.* Que resiste á acção do fogo, infusivel. (Gr. *àpyros*, de *a* priv. e *pyr* fogo.)

Aquadrellamento, a-kua-dre-la-mèn-to, *s. m.* Acção de aquadrellar. (*Aquadrellar*, suf. *mento.*)

Aquadrellado, a-kua-dre-lá-do, *p. p.* de **Aquadrellar**. Dividido em quadrellas. Arrolado por quadrilhas ou vintenas.

Aquadrellar, a-qua-dre-lár, *v. a.* Dividir em quadrellas. Arrolar por quadrilhas ou vintenas. (*A* pref. e *quadrella.*)

Aquadrilhado, a-kua-dri-lhá-do, *p. p.* de **Aquadrilhar**. Vid. **Aquadrellado**. Que anda em quadrilha de ladrões.

Aquadrilhamento, a-kua-dri-lha-mèn-to, *s. m.* Acção de aquadrilhar. (*Aquadrilhar*, suf. *mento.*)

Aquadrilhar, a-kua-dri-lhár, *v. a.* Vid. **Aquadrellar**. Des. Reunir em quadrilha (de ladrões). (*A* pref. e *quadrilha.*)

Aquamotor, á-kua-mo-tòr, *s. m.* Apparelho, cujo motor é a agua. (Lat. *aqua*, agoa, e *motor.*)

Aquaqua, a-kuá-kná, *s. f.* Especie de sapo do Brazil.

Aquarella, a-kua-ré-la *s. f.* Vid. **Aguarella**.

Aquarelista, a-kua-re-lí-sta, *s. f.* Vid. **Aguarelista.**

1. **Aquario**, a-kuá-ri-o, *adj.* O mesmo que aquatico. (Lat. *aquarius*, *adj.* de *aqua*, agua.)
2. **Aquario**, a-kuá-ri-o, *s. m.* Undecimo signo do Zodiaco. (Lat. *aquarius*, de *aqua*, agua.)
3. **Aquario**, a-kuá-ri-o, *s. m.* Pequeno reservatorio em que se criam animaes e plantas d'agua doce ou salgada. (Lat. *aquarium*, reservatorio d'agua, de *aqua*, agua.)
4. **Aquario**, a-kuá-ri-o, *s. m.* Empregado encarregado entre os romanos de cuidar dos aqueductos. Nome de certos hereges do seculo II, que só usavam agua na consagração (Lat. *aqua*, agua.)

Aquartalado, a-kuár-tá-lá-do, *adj.* Que tem os quartos fortes e balxos (diz-se do cavallo). (*A* pref. e *quartel*, na significação de quarto do cavallo.)

Aquartelado, a-kuar-te-lá-do, *p. p.* de **Aquartelar.** A que se deu quartel. Aboletado. Que formou quartel; acampado.

Aquartelamento, a-kuar-te-la-mèn-to, *s. m.* Acção de aquartelar. Quartel. (*aquartelar*, suf. *mento.*)

Aquartelar, a-kar-te-lár, *v. a.* Dar quartel; dividir as tropas por diversos lugares do quartel. Aboletar — se, *v. refl.* Rocolher-se a quartel; albergar-se. Acampar.

Aquartilhado, a-kar-ti-lhá-do, *p. p.* de **Aquartilhar.** Medido, vendido aos quartilhos.

Aquartilhador, a-kar-ti-lha-dôr, *s. m.* Des. O que mede, vende aos quartilhos. (*Aquartilhar*, suf. *dor.*)

Aquartilhar, a-kar-ti-lhár, *v. a.* Medir, vender aos quartilhos. (*A* pref. e *quartilho.*)

Aquatico, a-kuá-ti-ko, *adj.* Cheio d'agua. Que cresce, vive na agua. (Lat. *aquaticus*, de *aqua*, agua.)

Aquatil, a-kua-til, *adj.* Des. por **Aquatico.** (Lat. *aquatilis*, de *aqua*, agua.)

Aqua-tinta, á-kua-tin-ta, *s. f.* Gravura a agua forte imitando a aguarella. (It. *acqua* tinta, de *acqua*, agua, e *tinta*, tinta.)

Aqua-tofana, á-kua-to-fà-na, *s. f.* Veneno celebre, muito subtil, que era uma solução concentrada de arsenico. (It. *acqua toffana acqua della Toffana*, agua da Toffana, mulher que era tida por inventora do veneno.)

Aque, á-ke, *adv.* Aqui. Na loc. *Aque d'el-rei.* (Vid. **Aqui.**)

Aquebrantado, a-ke-bran-tá-do, *p. p.* de **Aquebrantar.** Vid. **Quebrantado.**

Aquebrantar, a-ke-bran-tár, *v. a.* Vid. **Quebrantar.**

Aquecer, a-kē-sèr, *v. a.* Tornar quente; communicar calor. *Fig.* Embriagar. Exaltar o espirito, a imaginação. — *v. n.* Tomar calor; tornar-se quente. *Fig.* Embriagar-se, exaltar-se. — se, *v. refl.* Buscar calor n'um foco calorifero ou qualquer objecto quente. (*A* pref. e lat. *calescere*, inchoativo de *calere*, ralz *cal*; vid. **Caldo, Calor.**)

Aquecido, a-kē-si-do, *p. p.* de **Aquecer.** Tornado quente.

Aquecimento, a-kē-si-mèn-to, *s. m.* Acção de aquecer. Estado do que se aqueceu emquanto conserva o calor. (*Aquecer*, suf. *mento.*)

Aqueducto, a-ke-dú-to, *s. m.* Canal de pedra e argamassa para levar as aguas d'nm lugar a outro. *T. anat.* Canal que faz communicar entre si differentes orgãos. (Lat. *aqueductus*, de *aqua*, agua, e *ductus*, conduto, canal; de *ducere*; vid. **Conduzir, Induzir, Reduzir,** etc.)

Aquecivar, a-kei-vár, *v. a.* Vid. **Alqueivar.**

Aquella, a-ké-la, *adj. f.* de **Aquelle.** — *s. f. T. pop.* A sua —, a mania d'uma pessoa. A mulher, a esposa.

Aquelle, a-kè-le, *adj. demonstr.* Servo para designar uma cousa ou pessoa mais ou menos remota. Usa-se tambem pronominalmente. *T. pop.* Estar —, não estar bem; estar agastado, doente. (Lat. *eccu'ille.* Cf. **Aqui.** O ant. *aqueste* era egualmente fundado sobre o typo *eccu'iste. Eccu'ille*, e *ecu'iste.* eram, sem duvida, muito usados no lat. pop.)

Aquell'outro, a-ke-lòu-tro, *pron. demonst.* Por opposição a *este* ou *est'outro;* o que precede *este.* Em phrase continuativa: e aquillo ou aquelle tambem. (*Aquelle* e *outro*)

Aquem, à-kén, *adv. e prep.* Da parte, do lado de cá. Abaixo. (O besp. tem *aquende* (ant.); de lat. *eccu'inde.*)

Aqueme, a-kè-me, *s. m.* Magistrado mouro com jurisdição até á sentença de morte.

Aquentejano, a-kèn-te-jà-no, *adj.* e *s.* Que habita, fica do lado de cá do Tejo, por opposição a alemtejano. (*Aquem* e *Tejo*, *n. pr.* derlo.)

Aquentádo, a-ken-tá-do, *p. p.* de **Aquentar.** Que se aqueceu um pouco. Tornado quente. *Fig.* Vivificado, animado.

Aquentamento, a-ken-ta-mèn-to, *s. m.* Acção de aquentar. Quentura, aquecimento. (*Aquentar*, suf. *mente.*)

Aquentar, a-ken-tár, *v. a.* Aquecer um pouco. Tornar quente. *Fig.* Vivificar, animar. — *v. n.* Communicar calor. — se, *v refl.* Procurar aquecer. *Fig.* Melhorar, fortalecer-se. Vivificar-se, animar-se. (*A* pref. e *quente.*)

Aqueo, á-ke-o, *adj.* Que é da natureza da agua. Que se desfaz em agua. Que vive na agua. (Lat. *aqueus*, de *aqua*, agua.)

Aqui, a-kí, *adv.* N'este logar, n'esta parte, n'este tempo, n'esta occasião. (Lat. *eccu'hic.*)

Aquietação, a-ki-ē-ta-são, *s. f.* Acção de aquietação; estado do que se aquietou ou está quieto. (*Aquietar*, suf. *ação.*)

Aquietado, a-ki-ē-tá-do, *p. p.* de **Aquietar.** Tornado quieto; socegado; serenado.

Aquietador, a-kl-ē-ta-dôr, *adj.* e *s.* Que aquieta. (*Aquietar*, snf. *dor.*)

Aquietar, a-ki-ē-tár, *v. a.* Tornar quieto, socegar, tranquillisar, serenar; applacar. — *v. n.* e — se, *v. refl.* Tornar-se quieto; serenar, repousar; tranquillisar-se; (*A* pref. e *quieto.*)

Aquifero, a-kuí-fe-ro, *adj.* Que leva, contém agua. (Lat. *aqua*, agua, e *ferre*, levar.)

Aquifoliaceas, a-ki-fo-li-á-se-as, *s. f. plur.* Familia de plantas qne tem por typo a azinheira. (Lat. *aquifolium*, *v.* **Azevinho.**)

Aquifolium, a-ki-fó-li-un, *s. m. T. bot.* Especie de azinheira. (Lat. *aquifolium;* vid. **Azevinho.**)

Aquila, à-ki-la, *s. f. T. pharm. ant.* Nome de

uma madeira empregada em medecina. (Lat. *aquila;* vid. *Aquia.*)

Aquilão, a-ki-lão, *s. m.* O vento do norte. O norte. (Lat. *aquilo.*)

Aquilatado, a-ki-la-tá-do, *p. p.* de **Aquilatar.** Cujo quilate se examinou. *Fig.* Apreciado; examinado com o fim de ser avaliado. *Extens.* Valioso.

Aquilatador, a-ki-la-ta-dôr, *s. m.* O que aquilata. (*Aquilatar,* suf. *dor.*)

Aquilatar, a-ki-la-tár, *v. a.* Examinar analysar o quilate, a liga d'um metal. *Fig.* Apreciar, avaliar. Julgar. — **se,** *v. refl.* Tornar-se mais valioso, aperfeiçoar-se. (*A* pref. e *quilate.*)

Aquilegia, a-ki-lé-ji-a, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das ranunculaceas, vulgarmente chamado acolejos ou acoleja. (Lat. hyp. *aquilegia,* de *aqua,* agua, e *legere,* escolher, gostar de.)

Aquilhádo, a-ki-lhá-do, *adj.* Que tem quilha (barco). (*A* pref. e *quilha,* como se fosse *p. p.* d'um verbo *aquilhar.*)

Aquilífero, a-ki-lí-fe-ro, *s. m. T. ant. rom.* O que levava a aguia, o estandarte, na legião. (Lat. *aquilifer,* de *aquila,* aguia, e *ferre,* levar.)

Aquilino, a-ki-li-no, *adj.* Proprio de aguia. Nariz—, curvado como o bico da aguia. *Fig.* Perspicaz (vista). Altaneiro, elevado (voo). (Lat. *aquilinus,* de *aquila,* aguia.)

Aquillo, a-ki-lo, *pron. indef.* Aquella cousa. (Lat *eccu'illud.*)

Aquillo, á-ki-lo, *s. m.* Forma poetica por **Aquilão.**

Aquilonar, a-ki-lo-nár, *adj.* Que pertence, respeita ao aquilão. Boreal. (Lat. *aquilonaris,* de *aquilo,* aquilão)

Aquilónio, a-ki-ló-ni-o, *adj.* P. us. por **Aquilonar.** (Lat. *aquilonius,* de *aquilo,* aquilão.)

Aquinhoado, a-ki-nho-á-do, *p. p.* de **Aquinhoar.** Dividido em quinhões. Repartido. Compartilhado.

Aquinhoador, a-ki-nho-a-dôr, *s. m.* O que aquinhoa. (*Aquinhoar,* suf. *dor.*)

Aquinhoamento, a-ki-nho-a-mèn-to, *s. m.* Acção de aquinhoar. Divisão em quinhões. (*Aquinhoar,* suf. *mente.*)

Aquinhoar, a-ki-nho-ár, *v. a.* Dividir, repartir em quinhões; partilbar. Dar a parte, quinhão que compete. — **se,** *v. refl.* Dividir entre si, repartir em quinhões entre si; compartilhar. (*A* pref. e *quinhão.*)

Aquiqui, a-ki-ki, *s. m.* Especie de macaco do Brasil.

Aquosidade, a-kuo-zi-dá-de, *s. f. T. did.* Qualidade do que é aquoso. (Lat. *aquosus;* vid. **Aquoso.**)

Aquoso, a-kuó-zo, *adj.* Que é da natureza da agua. Que contem agua. (Lat. *aquosus,* de *aqua,* agua.)

1. **Ar,** ár, *s. m.* Corpo gasoso, transparente, inodoro, sem sabor, compressivel, elastico, que fórma o involucro do nosso globo, chamado atmosphera. O espaço por cima de nós (principalmente no *plur.*) Vento, brisa. *T. chim. ant.* Nome commum de todos os corpos aeriformes. *T. fam.* Doença que sobrevém rapidamente. *s. m. pl.* Clima. (Lat. *aer,* gr. *aēr.*)

2. **Ar,** ár, *s. m.* Apparencia exterior; physiognomia. Maneira, modo de obrar, andar. (Identificado a *ar* 1, mas d'um modo hypothetico.)

1. **Ara,** á-ra, *s. f.* Altar, principalmente do sacrificio. Pedra dos altares christãos, sobre a qual se põe o calix e a hostia consagrada. (Lat. *ara.*) *T. astr.* Constellação austral.

2. **Ara,** á-ra, *s. f.* ou *m.* Forma usada por alguns por **Are.**

Arabáta, a-ra-bá-ta, *s. m.* Especie de macaco da America.

Arabe, á-ra-be, *s. m.* Que é originario da Arabia. A lingua fallada pelos arabes e varios povos convertidos ao musulmanismo, a qual é um dialecto do grupo semitico, comprehendendo varios sub-dialectos. *Adj.* Que pertence a, é originario da Arabia. Que foi inventado pelos arabes. (Arabe *'arab.*)

Arabesco, a-ra-bè-sko, *adj.* Diz-se d'um genero d'architectura que não admitte nos ornatos senão a imitação de plantas o folhagens. — *s. m.* Ornato da architectura arabesca. O genero d'architectura arabesca. (De *arabe,* suf. *esco;* mas os arabes não foram os inventores d'esse genero, (que remonta ao periodo grecoromano.)

Arabi, a-ra-bi, *s. m.* Vid. **Rabbi.**

Arabico, a-rá-bi-ko, *adj.* Que pertence á, é originario de Arabia. Proprio dos arabes. — *s. m.* A lingua arabe. (*Arabe,* suf. *ico.*)

Arabina, a-ra-bi-na, *s. f. T. chim.* Parte soluvel, na agua, da gomma arabica e da gomma do Senegal. (*Arabe,* suf. *ina.*)

Arabiado, a-ra-bi-á-do, *s. m.* O cargo do arabi ou rabbi. (*Arabi;* vid. *Rabbi.*)

Arabisante, a-ra-bi-zân-te, *s. m. T. philol.* O que se dedica ao estudo do arabe. (*Arabisar.*)

Arabisar, a-ra-bi-zár, *v. a.* Dar apparencia, o modo, a accentuação arabe. — *v. n.* Imitar o estylo arabe, a pronuncia arabe. (*Arabe,* suf. *isa.*)

Arabismo, a-ra-bí-smo, *s. m. T. philol.* Locução, construcção particular á lingua arabe. (*Arabe,* suf. *ismo.*)

Arabista, a-ra-bi-sta, *s. m.* Nome dos medicos occidentaes, discipulos da medicina arabe. O que se dedica ao estudo da lingua e litteratura arabes. (*Arabe,* suf. *ista.*)

Arabutan, a-ra-bu-tàn, *s. m.* Certa madeira do Brasil.

Araca, a-rá-ka, *s. m.* Vid. **Araque.**

Araoadel, a-ra-ka-dél, *s. m.* Peixe do Brasil.

Aracamiri, a-ra-ka-mi-rí, *s. m.* Arbusto do Brasil.

Araoarangá, a-ra-ka-ran-gá, *s. m.* Especie de papagaio do Brasil.

Araças, a-ra-sás, *s. m.* Fructo do araçazeiro.

Araçari, a-ra-ça-rí, *s. m.* Ave do Brasil, especie de tucano.

Araçanhuna, a-ra-sa-nhú-na, *s. f.* Arvore fructifera do Brasil.

Araçazeiro, a-ra-sa-zèi-ro, *s. m.* Planta fructifera do Brasil.

Aráohe, a-rá-che, *s. m.* Chefe africano.

Arachide, a-rá-ki-de, ou **Arachis,** a-rá-kis, *s. f.* Planta leguminosa. (Gr. *arakidna,* planta.)

Arachneolitha, a-ra-kne-o-lí-ta, *s. f. T. paleont.* Caranguejo ou aranha do mar fossil. (Gr. *arakhnaios,* que é em forma d'aranha, e *lithos,* pedra.)

Arachnides, a-ra-knî-des, *s. m. pl. T. h. n.* Segunda classe dos annelados articulados comprehendendo todos os animaes que tem oito patas no estado adulto, sem azas nem antennas, como as aranhas, etc. (Gr. *arákhnē*, aranha.)

Arachnite, a-ra-knî-te, *s. f. T. med.* Inflammação da aracbnoide. (*Arachnoide.*)

Arachnoide, a-ra-knói-de, *s. f. T. anat.* Membrana delgada e transparente, entre a dura-mater e a pia-mater. (Gr. *arachnoeidēs*, de *arakhnòs*, aranha, e *eidos*; forma.)

Arachnoidiano, a-ra-knói-di-à-no, *adj.* Que tem relação com, pertence á arachnoide. (*Arachnoide*, suf. *iano.*)

Arack, a-rák, *s. m.* Vid. **Araque**.

Aracú, a-ra-kú, *s. m.* Nome d'um peixe de agua doce, do Brasil.

Aracuan, a-ra-ku-àn, *s. m.* Ave do Brasil.

Arada, a-rá-da, *s. f.* O mesmo que **Aradura**. (*Arar*, suf. *ada.*)

1. **Arado**, a-rá-do, *s. m.* Instrumento para arar, em que a força é applicada immediatamente á aiveca. (Lat. *aratrum*, de *arare*, arar.)

2. **Arado**, a-rá-do, *p. p.* de **Arar**. Lavrado com arado. *Fig.* Sulcado, cortado (o mar.)

Araô or, a-ra-dòr, *s. m.* O que ara. (Lat. *arator*, de *arare.*)

Aradura, a-ra-dú-ra, *s. f.* Acção de arar. A terra que dois bois podem lavrar no espaço d'um anno. (*Arar* suf. *dura.*)

Aragem, a-rá-jen, *s. f.* Vento brando e fresco. Leve agitação do ar. *Fig.* Bafejo. (*Ar*, suf. *agem.*)

Aragonez, a-ra-go-nèz, *adj.* e *s.* Natural, originario d'Aragão.—*s. m.* Dialecto romanico, que se liga ao grupo provençal, hoje substituido pelo castelhano.

Aragonite, a-ra-go-ni-te, *s. f. T. min.* Certa cal carbonatada. (*Aragão*, na Hespanha.)

Aral, a-rál, *s. m.* Terra que se tornou apta para a cultura. (*Arar*, suf. *al.*)

Araldo, a-rál-do, *s. m.* Forma ant. e des. por **Arauto**.

1. **Aralha**, a-rá-lha, *s. f. T. provinc.* Palha d'alhos.

2. **Aralha**, a-rá-lha, *s. f.* Novilha de dous annos, que já póde lavrar. (*Arar*, suf. *alha.*)

Aramaca, a-ra-má-ka, *s. f.* Especie de solha das costas do Brazil.

Aramaico, a-ra-mái-ko, *adj.* e *s.* Vid. **Arameano**.

Arame, a-rà-me, *s. m.* Nome dado a diversas ligas do cobre com outros metaes, principalmente á sua liga com zinco, estanho e antimonio; latão, bronze. Fio de cobre, latão ou ferro. *T. pop.* Dinheiro. Mola. (Lat. *aeramen.*)

Arameano, a-ra-me-à-no, *adj.* e *s.* Os —, povo que habitava a Syria e era d'origem semitica. O —, ou lingua —, o syriaco, dialecto do grupo semitico, comprehendendo varios subdialectos.

1. **Aramenha**, a-ra-mè-nha, *s. f.* Nome vulgar da herva babosa. (Por * *aramonha*, de * *agramona*; vid. **Agrimonia**.)

2. **Aramenha**, a-ra-mè-nha, *s. f.* Corrupção popular, por **Artimanha**.

Arandella, a-ran-dè-la, *s. f.* Peça circular que se põe no castiçal para aparar os pingos da vela. Guarda-mão da lança; copos da lança. Collar de folhas, usado antigamente. (A palavra parece ser ideutica etymologicamente n'essas diversas accepções e derivar de *aro.*)

Aranea, a-rá-ne-a, *s. f. T. anat. des.* por **Arachnoide**, (Lat. *aranea*; vid. **Aranha**.)

Araneano, a-ra-ne-à-no, *adj.* Que imita, parece uma aranha. (Lat. *aranea*, suf. *ano.*)

Araneiforme, a-ra-nei-fór-me, *adj. T. did.* Que tem fórma d'aranha. (Lat. *aranea*, aranha, e *forma*, forma.)

Aranganho, a-ran-gà-nho, *s. m. T. pop.* Nome dado á atrophia das creanças, a que o povo attribue causa sobrenatural.

Aranha, a-rá-nha, *s. f.* Articulado aptero de oito patas, que, com uma substancia produzida no seu corpo, forma fios e uma teia, muito delgada. Nome d'um peixe d'agua salgada. Nome de certas lampadas antigas com muitos bicos. *T. equit.* Peça no fim da cadeia do travão. *T. techn.* Nome de differentes peças de madeira ou metal com muitos ramos saindo d'um centro, como as pernas da aranha.—*s. m.* e *f. T. pop.* Homem ou mulher que se move lentamente, pouco activo, sem coragem. (Lat. *aranēa*, gr. *arakhnē.*)

Aranhão, a-ra-nhão, *s. m.* Augm. de **Aranha**. Grande aranha.

Aranheiro, a-ra-nhéi-ro, *s. m.* Logar, buraco onde se recolhem as aranhas. (*Aranha*, suf. *eiro.*)

Aranhento, a-ra-nhèn-to, *adj.* Que pertence ás aranhas. Em que ha muita aranha. (*Aranha*, suf. *ento.*)

Aranhiço, a-ra-nhí-so, *s. m.* Aranha pequena. *Fig.* Pessoa magra, de braços e pernas delgadas e compridas. (*Aranha*, snf. *iço.*

Aranhol, a-ra-nhól, *s. m.* O mesmo que **Aranheiro**. Armadilha para caçar aves, similhante a uma teia d'aranha. (*Aranha*, suf. *ol.*)

Aranhoso, a-ra-nhó-zo, *adj.* Similhante á aranha. Aranhento. (*Aranha*, suf. *oso.*)

Aranhúdo, a-ra-nhú-do, *adj.* O mesmo que **Aranhento** e **Aranhoso**. (*Aranha*, suf. *udo.*)

Aranzel, a-ran-zél, *s. m.* Ordenação, regulamento; directorio, formulario. Des. n'estes sentidos. Catalogo, lista, enumeração. Pauta da alfandega. Des. Discurso, exposição longa e enfadonha. Lenga-lenga. (*Arabe marāsem?*)

Arão, a-rão, *s. m.* O mesmo que **Jarro**, planta.

Arapabaca, a-ra-pa-bá-ka, *s. f.* Nome d'uma planta de familia das gencianas.

Arapinga, a-ra-pin-ga, *s. m.* Ave do Brazil.

Arapiraca, a-ra-pi-rá-ka, *s. f.* Arvore do Brazil.

Arapoca, a-ra-pó-ka, *s. f.* Arvore do Brazil.

Arapua, a-ra-pú-a, *s. f.* Abelha grande e negra do Brazil.

Arapuca, a-ra-pú-ka, *s. f.* Armadilha que usam no Brazil para apanhar passaros.

Araque, a-rá-ke, *s. m.* Palavra com que se designam diversas bebidas alcoolicas usadas em differentes paizes, do Oriente e da America. (Arabe *'araq*, *'araqi.*)

Arar, a-rár, *v. a.* Sulcar, abrir a terra com instrumento proprio. *Fig.* Cultivar. Navegar. (Lat. *arare.*)

Arara, a-rá-ra, *s. f.* Especie de papagaio de cauda comprida. (Guarani *araraca.*)

Araraca, a-ra-rá-ka. *s. f.* Vid. **Arara**.

Ararauna, a-ra-ráu-na, *s. f.* Grande arara do Brasil, de pennas quasi inteiramente pretas.

Arariba, a-ra-ri-bá, *s. f.* Arvore do Brasil.

Araroba, a-ra-ro-bá, *s. f.* Arvore do Brasil, cuja madeira serve para construcções.

Araruta, a-ra-rú-ta, *s. f.* Corrupção de *Arrow-root*, que se pode considerar como a forma portugueza d'esta palavra. V. *Arrow-root*.

Arasá, a-ra-zá, *s. f.* Fructa do Brasil.

Arasari, a-ra-za-rí, *s. m.* Ave da America.

Arataia, a-ra-tái-a, *s. f.* Arvore do Brasil.

Araticú, a-ra-ti-kú, *s. m.* Arvore do Brasil. Fructo d'essa arvore.

Araticuseiro, a-ra-ti-ku-zèi-ro, *s. m.* A arvore araticú.

Aratigoaçu, a-ra-ti-go-a-sú, *s. m.* Especie de araticú.

Aratingui, a-ra-tin-ghí, *s. m.* Arvore do Brasil.

Aratorio, a-ra-tó-ri-o, *adj.* Que serve para arar. Que serve ou se refere á agricultura. (Lat. *aratorius*, de *arare*, arar.)

Aratriforme, a-ra-tri-fór-me, *adj.* Que tem forma d'arado. (Lat. *aratrum*, arado, o *forma*.)

Araucaria, a-rau-ká-ri-a, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das coniferas, segundo Jussieu, ou das abietineas, na classe das coniferas, seguudo Brongniart. (*Araucano*, na America.)

Aranjia, a-ran-ji-a, *s. f.* Planta do Brasil.

Arauto, a-ráu-to, *s. m.* Na antiguidade, official que fazia publicações solemnes. *Fig.* O que annuncia. Na edade media, official que fazia proclamações ou mensagens, regulava as festas de cavallaria, etc. Postilhão, correio que se envia com recado. (B. lat. * *heraltus*, *heraldus*, d'onde diversas formas romanicas. A palavra é evidentemente d'origem germanica, mas o typo germanico falta.)

? **Araveça**, a-ra-vé-sa, *s. f.* Arado que abre os regos mais largos que o arado ordinario, com uma só aiveca.

Aravel, a-rá-vel, *adj.* Que pode ser arado. (*Arado*, suf. *avel*.)

Aravia, a-ra-vi-a, *s. f.* Algaravia. Nome dado por desprezo aos romances populares. (O mesmo que **Algaravia**.)

Arbalestrilha, ar-ba-le-strí-lha, *s. f.* Antigo instrumento nautico para medir a altura dos astros. (Fr. *arbalestrille*, de *arbalète*.)

Arbim, ar-bin, *s. m.* Certo panno antigamente usado.

Arbitrado, ar-bi-trá-do, *p. p.* de **Arbitrar**. Resolvido por arbitro. Julgado, avaliado. Concedido.

Arbitrador, ar-bi-tra-dôr, *s. m.* O que arbitra, arbitro. (*Arbitrar*, suf. *dor*.)

Arbitragem, ar-bi-trá-jen, *s. f.* Juizo dado por arbitro. *T. comm.* Operação ou calculo que tem por fim achar o modo mais lucrativo de fazer uma operação cambial, simples ou complexa. (*Arbitrar*, suf. *agem*; provavelmente modelado pelo fr. *arbitrage*.)

Arbitral, ar-bi-trál, *adj.* Que respeita aos arbitros. Feito por arbitros. (Lat. *arbitralis*, de *arbiter*, arbitro.)

Arbitralmente, ar-bi-trál-mèn-te, *adv.* Por meio d'arbitro. (*Arbitral*, suf. *mente*.)

Arbitramento, ar-bi-tra-mèn-to, *s. m.* O mesmo que **Arbitragem**. Des. (*Arbitrar*, suf. *mento*.)

Arbitrar, ar-bi-trár, *v. a.* Estimar, julgar. apreciar como arbitro. *Extens.* Julgar, avaliar. (Lat. *arbitrare*, de *arbiter*, arbitro.)

Arbitrariamente, ar-bi-trá-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo arbitrario. (*Arbitrario*, suf. *mente*.)

Arbitrariedade, ar-bi-tra-ri-e-dá-de, *s. f.* Acção arbitraria. (*Arbitrario*, suf. *idade*, *edade*.

Arbitrario, ar-bi-trá-ri-o, *adj.* Que é produzido pela vontade só. Que é deixado á decisão do juiz. Despotico, que não tem outra regra senão a voutade. (Lat. *arbitrarius*, de *arbiter*, arbitro.)

Arbitrativo, ar-bi-tra-tí-vo, *adj.* Que depende do arbitrio. (*Arbitrar*.)

Arbitrio, ar-bi-tri-o, *s. m. T. philos.* Vontade. Juizo, opinião. *T. comm.* Vid. **Arbitragem**. (Lat. *arbitrium*, de *arbiter*, arbitro; outras formas são **Alvitre** e **Alvedrio**.)

Arbitrista, ar-bi-trí-sta, *s. m.* O que inventa alvitres. (*Arbitrar*, suf. *ista*.)

Arbitro, ár-bi-tro, *s. m.* O que julga, decide por consenso das partes, um pleito. *S. m.* e *f.* Senhor absoluto, senhora absoluta. (Lat. *arbiter*.)

Arbor, ár-bor, *s. f.* Arvore. Des. (Lat. *arbor*.)

Arboreo, ar-bó-re-o, *adj.* Que pertence á arvore. Que cresce como a arvore. (Lat. *arboreus*, de *arbor*; vid. **Arvore**.)

Arborescencia, ar-bo-res-sèn-si-a, *s. f.* Qualidade, estado do que é arborescente. (*Arborescente*.)

Arborescente, ar-bo-res-sèn-te, *adj. T. bot.* Diz-se das plantas herbaceas, cujos caules ou ramos adquirem a consistencia dos das arvores. (Lat. *arborescere*, de *arbor*, arvore.)

Arboricultura, ar-bo-ri-kul-tú-ra, *s. f.* Cultura das arvores. (Lat. *arbor*, arvore, e *cultura*.)

Arboriforme, ar-bo-ri-fór-me, *adj. T. did.* Que tem forma de arvore. (Lat. *arbor*, arvore e *forma*.)

Arborisação, ar-bo-ri-za-são, *s. f.* Acção de arborisar. Estado dos terrenos arborisados. *T. min.* Desenho natural imitando arvores ou urzes em certos mineraes, etc. (*Arborisar*, suf. *ação*.)

Arborisado, ar-bo-ri-zá-do, *p. p.* de **Arborisar**. Plantado de arvores.

Arborisar, ar-bo-ri-zár, *v. a.* Plantar de arvores. (Lat. *arbor*, arvore, suf. *isa*.)

Arborista, ar-bo-ri-sta, *s. m.* O que cultiva arvores. (Lat. *arbor*, arvore, suf. *ista*.)

Arbusoular, ar-bu-sku-lár, *adj.* Que é ramificado como um arbusculo. (*Arbusculo*, suf. *ar*.)

Arbusculo, ar-bús-kú-lo, *s. m. T. bot.* O mesmo que **Subarbusto**. (Lat. *arbuscula*, dim. de *arbor*, arvore.)

Arbusteo, ar-bú-steo, *adj.* O mesmo que **Arbustivo**. (*Arbusto*, suf. *eo*.)

Arbustiforme, ar-bu-sti-fór-me, *adj.* Que tem a fórma de arbusto. (*Arbusto* e *forma*.)

Arbustinho, ar-bu-sti-nho, *s. m.* Dim. de **Arbusto**. Pequeno arbusto.

Arbustivo, ar-bu-sti-vo. *adj.* Que é da nature-

za ou classe dos arbustos. Que está collocada ao pé d'um arbusto. (*Arbusto*, suf. *ivo.*)

Arbusto, ar-bú-sto, *s. m.* Pequena arvore. *T. bot.* Vegetal lignoso em todas as suas partes, da natureza das arvores, elevando-se d'um a seis metros d'altura. (Lat. *arbustum*, de *arbos*, antiga forma de que *arbor* proveiu.)

Arbuto, ár-bu-to, *s. m. T. bot.* Medronheiro. (Lat. *arbutus*; a forma popular é *ervodo.*)

Arca, ár-ka, *s. f.* Caixa com tampa chata, de dobradiças o fechadura. Cofre; thesouro. Deposito d'agua. Ataude. O peito. Camara da carga na arma de fogo. (Lat. *arca.*)

Arcabuz, ar-ka-bús, *s. m.* Arma de fogo, de cano mais largo e curto que o das espingardas, e de maior diametro na bocca que no fundo. (Palavra bastante espalhada, mas cuja origem é incerteza; a etymologia arabe dos nossos lexicologos é inadmissivel; a mais provavel é a de Diez que considera as formas romanicas como uma alteração do all. *hakenbükse* de *haken*, gancho, e *büchse*, cano d'arma.)

Arcabuzaço, ar-ka-bu-zá-so, *s. m.* Tiro d'arcabuz. Ferida feita por tiro d'arcabuz. Des. (*Arcabuz*, suf. *aço.*)

Arcabuzada, ar-ka-bu-zá-da, *s. f.* Tiro de arcabuz. (*Arcabuz*, suf. *ada.*)

Arcabuzado, ar-ka-bu-zá-do, *p. p.* de **Arcabuzar**. Morto a tiro de arcabuz.

Arcabuzar, ar-ca-bu-zár, *v. a.* Matar a tiro de arcabuz. Fusilar. (*Arcabuz*).

Arcabuzaria, ar-ca-bu-za-ri-a, *s. f.* Multidão de soldados, homens armados de arcabuzaria. Grande numero de tiros de arcabuz; fusilaria. (*Arcabuz*, suf. *aria.*)

Arcabuzeada, ar-ka-bu-ze-á-da, *s. f.* Tiro d'arcabuz. Des. (*Arcabuzear*, suf. *ada.*)

Arcabuzeado, ar-ka-bu-ze-á-do, *p. p.* de **Arcabuzear**. V. **Arcabuzado.**

Arcabuzear, ar-ka-bu-ze-ár, *v. a.* V. **Arcabuzar.**

Arcabuzeiro, ar-ka-bu-zêi-ro, *s. m.* Soldado armado de arcabuz. O que fabrica arcabuzes. *adj.* Armado de arcabuz. (*Arcabuz*, suf. *eiro.*)

Arcabuzeria, ar-ka-bu-ze-ri-a, *s. f.* V. **Arcabuzaria.**

1 Arcada, ar-ká-da, *s. f.* Abertura em forma d'arco. Serie d'arcos. Tecto, cobertura concava. Golpo do arco do instrumento de cordas sobre estas. (*Arco*, suf. *ada.*)

2 Arcada, ar-ká-da, *s. f.* Movimento do peito quando a respiração é penosa. Anhelito; ancia. (*Arca*, suf. *ada.*)

Arcade, ár-ka-de, *s. m.* Membro d'alguma das academias poeticas denominadas Arcadias. (Gr. *arkádos;* habitante do Arcadia; no Peleponeso.)

Arcades, ár-ka-des, *s. f. pl.* A constellação do Boieiro. Des.

Arcadia, ar-ká-di-a, *s. f.* Nome de academias poeticas diversas. (*Arcadia*, provincia do Peleponeso, na Grecia antiga.)

Arcado, ar-ká-do. *p. p.* de *Arcar* **1.** Curvado em arco. Cercado d'arcos.

Arcalião, ar-ka-lião, *s. f.* Nome vulgar d'uma especie de papoula.

1. Arcano, ar-kà-no, *adj.* Occulto, secreto, mysterioso. (Lat. *arcanus.*)

2. Arcano, ar-kà-no, *s. m.* Segredo, mysterio profundo. (Lat. *arcanum.*)

1. Arcar, ar-kár, *v. a.* Curvar em arco. Munir com arcos. — **se**, *v. refl.* Dobrar-se, curvar-se. (*Arco.*)

2. Arcar, ar-kár, *v. n.* Alargar o peito para tomar ar; tomar respiração com difficuldade; offegar. Travar, agarrar pelo meio do corpo. *Fig.* Brigar, luctar. Emprehender, tentar. — **se**, *v. refl.* Unir-se peito a peito. (*Arca.*)

Arcaria, ar-ka-ri-a, *s. f.* Serie de arcos. Construcção feita sobre arcos. Grande numero d'arcos. (*Arco*, suf. *aria.*)

Arcazinha, ar-ka-zi-nha, *s. f.* Dim. de **Arca.** Pequena arca.

Arcaz, ar-kás, *s. m.* Arca grande com gavetões. (*Arca*, suf. *az.*)

Arção, ar-são, *s. m.* Nome das peças de madeira que fazem parte da sella, e se elevam uma adeante, outra atraz. (Fr. *arçon*, que é um der. de lat. *arcus*, arco.)

Arcebispado, ar-se-bi-spá-do, *s. m.* A dignidade de arcebispo. O beneficio ou rendas do arcebispo. A diocese do arcebispo, o palacio em que reside o arcebispo. (*Arcebispo*, suf. *ado.*)

Arcebispo, ar-se-bi-spo, *s. m.* Prelado que tem um certo numero de bispos por suffraganeos. (Gr. *arkhiepiskopos*, de *arkhō*, mandar, e *episcopos*, bispo.)

Arcediaoono, ar-se-di-á-ko-no, *s. m.* V. **Arcediago.**

Arcediagado, ar-se-di-a-gá-do, *s. m.* Dignidade e beneficio de arcediago. O territorio sobre que se extende a jurisdicção do arcediago. (*Arcediago*, suf. *ado.*)

Arcediago, ar-se-di-á-go, *s. m.* Ecclesiastico investido pelo bispo de seus poderes sobre os curas, parochos da diocese. Dignitario nas sés, que com o chantre e arcipreste administra os officios da egreja sob a sujeição do bispo. (Lat. *archidiaconus*, de *archi* e *diaconus*, deão.)

Arcete, ar-sè-te, *s. m.* Pequena serra para cortar pedras. Instrumento para arrombar portas. (*Arco*, suf. *ete*, ou do fr. *archet*, que deriva tambem de *arc*, lat. *arcus*, arco.)

Archaico, ar-kái-ko, *adj. T. gramm.* Em que ha archaismo. *T. ant.* Que pertence á alta antiguidade. (Gr. *arkhaios*, antigo.)

Archaismo, ar-ka-i-smo, *s. m.* Modo de fallar antigo, termo antigo, hoje desusado. Affectação d'estylo que consiste em empregar locuções, construcções, palavras antiguadas. (Gr. *arkhaismós*, de *arkhaios*, antigo.)

Archangelico, ar-kan-jé-li-co, *adj.* Que se refere a ou é da natureza de archanjo.— *s. m. T. bot.* Planta umbellifera. (*Archanjo.*)

Archanjo, ar-kàu-jo, *s. m.* Anjo de ordem superior. (Gr. *arkhàngelos*, *arkhō*, eu commando, e *angelos*, vid. **Anjo.**)

Archea, ar-kéi-a, *s. f. T. physiol. ant.* Principio immaterial distincto da alma intelligente, que se suppunha presidir a todos os phenomenos da vida material. (Tirado do gr. *arkhein*, commandar.)

Archegono, ar-ké-go-no, *s. m. T. bot.* Orgão que se desenvolve nos musgos e nas hepaticas, durante o periodo correspondente á efflo-

rescencia das outras plantas. (Do gr. *arkhē*, começo, e *gónos*, nascimento.)

Archeiro, ar-chèi-ro, *s. m.* Soldado ou caçador armado de arco. Hoje é synonimo de **Alabardeiro**. Ha archeiros ou alabardeiros do paço e da universidade; os ultimos fazem tambem a policia academica. (Fr. *archer* de *arc*, arco.)

Archeismo, ar-kè-i-smo, *s. m.* Doutrina da archea. (*Archea.*)

Archeologia, ar-ke-o-lo-ji-a, *s. f.* Conhecimento, estudo dos tempos antigos, principalmente das artes, instituições politicas, vida privada. (Gr. *arkheologia*, de *arkhaios*, antigo, e *lógos*, discurso.)

Archeologicamente, ar-ke-o-ló-ji-ka-mèn-te, *adv.* Sob o ponto de vista da archeologia. (*Archeologico*, suf. *mente.*)

Archeologico, ar-ke-o-ló-gi-ko, *adj.* Que se refere, pertence á archeologia. (*Archeologia*, suf. *ico.*)

Archeologo, ar-ke-ó-lo-go, *s. m.* O que se dedica ao estudo da archeologia. (Gr. *arkheológos*, vid. **Archeologia.**)

Archete, ar-chè-te, *s. m.* Pequeno arco. (Fr. *archet*, dim. de *arc*, arco.)

Archetypo, ar-ké-ti-po, *s. m.* Modelo por que se faz uma obra. *Adj.* Que é fórma, modelo segundo que tudo é formado. (Gr. *archétypos*, de *arkhē*, começo e *typos*, vid. **typo.**

Archi..., ar-ki, prefixo que entra na composição de nomes e de adjectivos, designando a qualidade de chefe, a preeminencia. Em muitos compostos familiares tem o caracter d'augmentativo. (Gr. *arkhi*, de *arkhein*, commandar.)

Archiabbade, ar-ki-a-bá-de, *s. m.* Titulo do abbade de Cluny, na França. (*Archi* e *abbade.*)

Archiacolytho, ar-ki-a-kó-li-to, *s. m.* O principal dos acolythos. (*Archi* e *acolytho.*)

Archiapostata, ar-ki-a-pó-sta-ta, *s.m.* O maior, o chefe dos apostatas. (*Archi* e *apostata.*)

Archiatro, ar-ki-a-tro, *s. m.* Primeiro medico d'uma cidade, ou districto. Toma-se tambem n'um sentido ironico. (Gr. *arkhiatros*, de *arkhi* e *iatrós*, medico.)

Archibanco, ar-ki-bàn-ko, *s. m.* O banco principal, maior d'uma casa; grande banco. (*Archi* e *banco.*)

Archiburro, ar-ki-bú-rro, *s. m.* Pessoa que é muito estupida. (*Archi* e *burro.*)

Archicadeira, ar-ki-ka-dei-ra, *s. f.* Grande cadeira. (*Archi* e *cadeira.*)

Archicapellão, ar-ki-ka-pe-lão, *s. m.* Primeiro capellão. (*Archi* e *capellão.*)

Archicamarista, ar-ki-ka-ma-rí-sta, *s. m.* Primeiro camarista. (*Archi* e *camarista.*)

Archicancellario, ar-ki-kan-se-lá-rio, *s. m.* Primeiro cancellario ou chanceller. (*Archi* e *cancellario.*)

Archicantor, (ar-ki-kan-tòr, *s. m.* Primeiro cantor. (*Archi* e *cantor.*)

Archichantre, ar-ki-chàn-tre, *s. m.* O primeiro chantre d'uma cathedral. (*Archi* e *chantre.*)

Archiconfraria, ar-ki-kon-fra-rí-a, *s. f.* Confraria principal com jurisdicção sobre as outras. (*Archi* e *confraria.*)

Archidiacono, ar-ki-di-á-ko-no, *s. m.* Vid. **Arcediago.**

Archidiocesano, ar-ki-di-o-se-zà-no, *adj.* Que depende d'um arcebispado, que pertence a um arcebispado. (*Archi* e *diocezano.*)

Archidoutor, ar-ki-dou-tòr, *s. m.* Grande doutor, homem muito douto ou que se pretende tal. (*Archi* e *doutor.*)

Archiducado, ar-ki-du-ká-do, *s. m.* O territorio d'um archiduque. A dignidade d'archiduque. (*Archi* e *ducado.*)

Archiducal, ar-ki-du-kál, *adj.* Que pertence, respeita ao archiduque. (*Archi* e *ducal.*)

Arquiduque, ar-ki-dú-ke, *s. m.* Titulo dos principes da casa d'Austria. (*Archi* e *duque.*)

Archiduqueza, ar-ki-du-kè-za, *s. f.* A mulher d'um archiduque. Titulo dado ás filhas e irmãs do imperador d'Austria. (*Archi* e *duqueza.*)

Archiepiscopado, ar-ki-ē-pi-sko-pá-do, *s. m.* Vid. **Arcebispado.** (Lat. *archiepiscopus*; vid. **Arcebispo.**)

Archiepiscopal, ar-ki-ē-pi-sko-pál, *adj.* Vid. **Arcebispal.** (Lat. *archiepiscopus*; vid. **Arcebispo.**)

Archiflamine, ar-ki-flá-mi-ne, *s. m.* *T. ant. rom.* O principal dos flamines. (Lat. *archiflamen.*)

Archigallo, ar-ki-gá-lo, *s. m.* *T. ant. rom.* Chefe dos sacerdotes de Cybeles. (Lat. *archigallus.*)

Archiirmandade, ar-ki-ir-man-dá-de, *s. f.* Principal irmandade. (*Archi* e *irmandade.*)

Archiloquio, ar-ki-ló-ki-o, *adj. m.* Nome de dous versos gregos ou latinos, um de sete pés, outro de quatro. (De *Archiloco*, poeta que inventou esses versos.)

Archimagia, ar-ki-ma-ji-a, *s. f.* *T. alchim.* A parte da alchimia, que tractava da arte de fazer o ouro. (*Archi* e *magia.*)

Archimago, ar-ki-ma-go, *s. m.* O chefe do magismo. (*Archi* e *mago.*)

Archimandrita, ar-ki-màn-dri-ta, *s. m.* Nome do abbade de certos conventos. (Gr. *archimandritēs*, de *arkhi*, e *màndra*, clausura.)

Archimandritado, ar-ki-man-dri-tá-do, *s. m.* O beneficio, a dignidade d'um archimandrita. (*Archimandrita*, suf. *ado.*)

Archiministro, ar-ki-mi-ni-stro, *s. m.* Primeiro ministro. (*Archi* e *ministro.*)

Archimosteiro, ar-ki-mo-stèi-ro, *s. m.* O principal mosteiro d'uma ordem. (*Archi* e *mosteiro.*)

Archina, ar-chí-na, *s. f.* Unidade de medida de extensão na Russia. (Palavra russa.)

Archinobre, ar-ki-nò-bre, *s. m.* *T. fam.* O que pretende ser muito nobre, de alta linhagem. (*Archi* e *nobre.*)

Archipadre, ar-ki-pá-dre, *s. m.* Bispo. (*Archi* e *padre.*)

Archiparaphonista, ar-ki-pa-ra-fo-ni-sta, *s. m.* Primeiro chantre. (*Archi* e *paraphonista.*)

Archipelagico, ar-ki-pe-lá-ji-ko, *adj.* Que pertence ao archipelago. (*Archipelago*, suf. *ico.*)

Archipelago, ar-ki-pé-la-go, *s. m.* *T. geogr.* Extensão de mar em que ha numerosas ilhas. Parte do Mediterraneo entre a Grecia, a Macedonia e a Asia. (It. *arcipelago*, propriamente o grande mar, de *arci*, por *archi* e *pelago*-mar, do lat. *pelagus*; vid. **Pégo.**)

Archiperbole, ar-ki-pér-bo-le, *s. f.* Hyperbole exagerada. (*Archi* e *hyperbole.*)

Archipoeta, ar-ki-po-é-ta, *s. m. T. fam.* Grande poeta, em sentido ironico. (*Archi* e *poeta.*)

Archipresbyteral, ar-ki-pre-sbi-te-rál, *adj.* Que respeita ao archipresbytero. (*Archipresbytero*, suf. *al.*)

Archipresbyterado, ar-ki-pre-sbi-te-rá-do, *s. m.* Beneficio, dignidade de arcipreste. (*Archipresbytero*, suf. *ado.*)

Archipresbytero, ar-ki-pre-sbi-te-ro, *s. m.* Vid. **Arcipreste.**

Archiprior, ar-ki-pri-ôr, *s. m.* Titulo do grão mestre da ordem dos Templarios. (*Archi* e *prior.*)

Archipropheta, ar-ki-pro-fé-ta, *s. m.* O primeiro, o principal propheta. (*Archi* e *propheta.*)

Archiprophetiza, ar-ki-pro-fe-ti-za, *s. f.* A primeira, a principal das prophetizas. (*Archi* e *prophetiza.*)

Archirabbino, ar-ki-rra-bi-no, *s. m.* Chefe dos rabinos. (*Archi* e *rabbino.*)

Archisatrapa, ar-ki-sá-tra-pa, *s. m.* O principal satrapa. (*Archi* e *satrapa.*)

Archisynagogo, ar-ki-si-na-gô-go, *s. m.* O principal da synagoga. (*Archi* e *synagoga.*)

Architecta, ar-ki-tê-ta, *s. f.* de **Architecto.**

Architectado, ar-ki-tē-tá-do, *p. p.* de **Architectar.** Edificado, construido. *Fig.* Creado. Imaginado. Tramado.

Architectar, ar-ki-tē-tár, *v. a.* Edificar, construir. *Fig.* Crear. Imaginar, tramar. (*Architecto.*)

Architecto, ar-ki-tê-to, *s. m.* O que exerce, como mestre, a arte de construir, traçando planos e dirigindo a execução. (Lat. *architectus*, do gr. *arkhitéktōn*, de *arkhein*, commandar, e *tektōn*, artifice, carpinteiro.)

Architectonica, ar-ki-tē-tô-ni-ka, *s. f.* A arte da architectura. (*Architectonico.*)

Architectonico, ar-ki-tē-tô-ni-ko, *adj.* Que se refere, pertence á architectura. (Gr. *arkhitektonikós.*)

Architectonographia, ar-ki-tē-to-no-gra-fí-a, *s. f.* Descripção dos edificios, das construcções. (*Architectonographo.*)

Architectonographo, ar-ki-tē-to-nó-gra-fo, *s. m.* O que se occupa de architectonographia. (Gr. *arkhitektonein*, construir, e *graphein* descrever.)

Architector, ar-ki-tē-tòr, *s. m.* O supremo architecto, Deus. (Lat. *architector*, de *architectus*; vid. **Architecto.**)

Architectura, ar-ki-tē-tú-ra, *s. f.* A arte de construir edificios, navios. A disposição d'um edificio. (Lat. *architectura*, de *architectus*; vid. **Architecto.**)

Architectural, ar-ki-tē-tu-rál, *adj.* Que pertence á architectura. (*Architectura*, suf. *al.*)

Architheorba, ar-ki-te-ór-ba, *s. f.* Grande theorba. (*Archi* e *theorba.*)

Archithrono, ar-ki-trò-no, *s. m.* O throno de Deus. (*Archi* e *throno.*)

Architravado, ar-ki-tra-vá-do, *adj.* Ornado de architraves. (*Architrave*, suf. *ado.*)

Architrave, ar-ki-trá-ve, *s. m. T. arch.* Parte principal do entablamento, entre o friso e o capitel. (Fr. *architrave*, de *archi* e *trave.*)

Ar chitriclino, ar-ki-tri-kli-no, *s. m. T. ant.* Ordenador d'um banquete. (Lat. *architriclinus*, gr. *architríklinios*, de *arkhein*, ordenar, e *triklinon*; vid. **Triclinio.**)

Archivado, ar-ki-vá-do, *p. p.* de **Archivar.** Guardado em archivo. *Fig.* Guardado, conservado na memoria.

Archivar, ar-ki-vár, *v. a.* Guardar em archivo. *Fig.* Guardar, conservar na memoria. (*Archivo.*)

Archiviola, ar-ki-vi-ó-la, *s. f.* Antigo instrumento de musica, eravo a que se adaptava um jogo de viola por meio d'uma roda. (*Archi* e *viola.*)

Archivista, ar-ki-vi-sta, *s. m.* O que tem a seu cargo um archivo. (*Archivo*, suf. *ista.*)

Archivo, ar-ki-vo, *s. m.* Logar onde se guardam, titulos, documentos. *Fig.* O deposito, o conjuncto de tradições. Pessoa que tem grande memoria. (Lat. *archivum*, *archium*, do gr. *archeion*, que primeiramente designou a habitação dos magistrados e depois o deposito dos documentos officiaes.)

Archivolta, ar-ki-vól-ta, *s. f. T. arch.* Cinta ornada de molduras em roda da aboboda de uma arcada. (B. Lat. *archivoltum*, de *archi*, principal, e *voltum*; vid. **Voluta, Volta.**)

Archontado, ar-kon-tá-do, *s. m.* Dignidade de archonte. O tempo d'exercicio d'esse magistrado. (*Archonte*, suf. *ado.*)

Archonte, ar-kòn-te, *s. m.* Titulo dos magistrados que dirigiam as republicas gregas, principalmente a d'Athenas. (Gr. *arkhōn*, de *archein*, commandar.)

Archote, ar-chó-te, *s. m.* Pedaço de corda de esparto breada que se accende para alumiar de noite. *Ant.* Vela grande de cera. Pharol. *Fig.* Copo grande de vinho. (Sem duvida um derivado do lat. *arsus*, p. p. de *ardere*; vid. **Arder**; cp. fr. *arsin.*)

Arciforme, ar-si-fór-me, *adj.* Que tem forma de arco. (*Arco e forma.*)

Arciprestado, ar-si-pre-stá-do, *s. m.* A dignidade e beneficio de arcipreste. O territorio sobre que se extende a jurisdição do arcipreste. (*Arcipreste*, suf. *ado.*)

Arcipreste, ar-si-prè-ste, *s. m.* Parocho que tem jurisdição sobre certo numero d'outros parochos, servindo de intermediario entre elles e o bispo. Dignidade nas sés. (Fr. ant. *archiprestre*, de *archi*, e *prestre*, presbytero.)

Arciteneate, ar-si-te-nèn-te, *adj.* Que tem um arco na mão; epitheto poetico de Apollo. (Lat. *arcitenens*, de *arcus*, arco, e *tenere*, ter.)

Arco, ár-ko, *s. m.* Arma formada d'uma peça de páo ou aço e d'uma corda que serve para dobral-a e lançar frechas. Tudo o que tem a forma d'essa arma quando retesada. Curva de abobada. *T. geom.* Qualquer porção d'uma linha curva. *T. techn.* Qualquer peça de forma annular, e de dimensões mais ou menos consideraveis. Instrumento com que se ferem as cordas dos instrumentos musicos, como a rebeca, violoncello. (Lat. *arcus.*)

Arcobotante, ar-ko-bo-tàn-te, *s. m. T. arch.* Construcção exterior que termina em forma d'arco e serve para suster um muro, uma abo-

boda. (Fr. *arc-boutant*, de *arc*, arco, e *bouter*, a mesma palavra que port. *botar*.)

Arco-dobrado, ár-ko-do-brá-do, *s. m.* Arcada com sacada. (*Arco* e *dobrado*.)

Arco-verde, ár-ko-vèr-de, *s. m.* Arvore do Brasil. (*Arco* e *verde*.)

Arctação, ăr-ta-são, *s. f. T. med.* Aperto d'uma abertura ou canal natural. (Lat. *arctatio*, de *arctare*; vid. *Arctar*.)

Arctado, ăr-tá-do, *p. p.* de **Arctar**. Apertado, contrahido. Des.

Arctar, ăr-tár, *v. a. T. did. des.* Apertar, contrahir. (Lat. *arctare*, freq. de *arcere*.)

Arctico, ár-ti-ko, *adj.* Situado ao norte. (Lat. *arcticus*, do gr. *arktikós*, de *àrktos*, urso, a Ursa-maior.)

Arctos, ár-tos, *s. m.* A Ursa-maior. (Gr. *àrktos* palavra connexa com o lat. *ursus* e sansk. *rikcha*.)

Arcturo, ăr-tú-ro, *s. m. T. astron.* Estrella fixa de primeira grandeza na constellação do Boieiro. (Gr. *arktoyros*, de *àrktos*, urso, e *oyros*, guarda.)

Arcuação, ar-ku-a-são, *s. f. T. anat.* Curvatura dos ossos das creanças affectadas de rhachitismo. (*Arcuar*, suf. *ação*.)

Arcual, ar-ku-ál, *adj.* Que é em forma d'arco. (*Arcuar*, suf. *al*.)

Arcuado, ar-ku-á-do, *p. p.* de **Arcuar**. Vid. **Arqueado**.

Arcuar, ar-ku-ár, *v. a.* Vid. **Arquear**. (Lat. *arcuare*, de *arcus*, arco.)

Ardencia, ar-den-sí-a ou ar-dèn-si-a, *s. f.* Ardor. *Fig.* Vivacidade; enthusiasmo. A phosphorescencia do mar. (*Arder*.)

Ardente, ar-dèn-te, *adj.* Que arde; que queima; que chameja. *Fig.* Violento, vivo (paixão, sentimento). Cheio d'ardor, vehemente, activo. (*Arder*.)

Ardentemente, ar-dèn-te-mèn-te, *adv.* Com ardor, de modo ardente. (*Ardente*, suf. *mente*.)

Ardentia, ar-den-tí-a, *s. f.* A phosphorescencia do mar. Nome d'uma planta do Brasil. (*Arder*.)

Ardentissimo, ar-den-ti-sí-mo, *adj. sup.* de **Ardente**. Muito ardente.

Ardentoso, ar-den-tò-zo, *adj. T. bot.* Hispido, que causa ardor inflammação na pelle, tocando-se-lhe (diz-se do tronco, ferrões, etc.) (*Ardente*, suf. *oso*.)

Ârder, ar-dèr, *v. n.* Estar em chamma, acceso, em lume. Estar n'um grão elevado de temperatura. *Fig.* Estar possuido d'uma paixão violenta. Ter um desejo forte.—**se**, *v. refl.* Des. Queimar-se, ser consummido pelo fogo. (Lat. *ardere*.)

Ardidamente, ar-di-da-mèn-te, *adv.* Com ardideza, ousadamente, intrepidamente. (*Ardido* suf. *mente*.)

Ardideza, ar-di-dè-za, *s. f.* Qualidade do que é ardido, audaz. Acto audaz. (*Ardido*, suf. *eza*.)

1. **Ardido**, ar-dí-do, *p. p.* de **Ârder**. Que se consummiu pelo fogo. Que entrou em fermentação, decomposição; que adquiriu sabor acre (diz-se das substancias alimenticias). *Fig.* Gasto, estragado.

2. **Ardido**, ar-dí-do, *adj.* Audaz, atrevido, intrepido. (D'um verbo perdido *ardir*, que se encontra no it. *ardire*, prov. *ardir*, fr. *enhardir*, do germ.: ant. alt. all. *hartjan*, reforçar, exforçar, de *hart*, duro; comp. *exforçado*, etc.)

Ardidoso, ar-di-dò-zo, *adj.* Outra forma por **Ardiloso**.

Ardifero, ar-dí-fe-ro, *adj.* Que produz ardor. (Má formação de *arde*, thema de *arder*, e lat. *ferre*, levar.)

Ardil, ar-díl, *s. m.* Astucia; subtileza. Acção astuciosa; artimanha. (Hesp. *ardid*, de lat. *artitus*, coujectura Diez.)

Ardileza, ar-di-lè-za, *s. f.* Qualidade do que é ardiloso. Ardil. (*Ardil*, suf. *eza*.)

Ardiloso, ar-di-lò-zo, *adj.* Que tem ardil; usa de ardis. (*Ardil*, suf. *oso*.)

Ardimento, ar-di-mèn-to, *s. m.* O mesmo que **Ardideza**. (*Ardir*, suf. *mento*; vid. **Ardido**.)

Ardor, ar-dòr, *s. m.* Calor vivo, forte. Dôr, como de queimadura. *Fig.* Desejo violento. Grau de actividade, vivacidade. Intensidade. Amor, paixão. (Lat. *ardor*, de *ard*, radical de *ardere*.)

Ardosia, ar-dó-zi-a, *s. f.* Rocha de côr ciuzenta escura ou azulada, que se encontra em massas faceis de dividir em laminas que se applicam para telhas de casas, para quadros em que se escreve com gis ou lapis da mesma rocha, etc. (O fr. tem *ardoise*, o ital. *ardesia*, o b. lat. *ardesia*, *ardosia*. Etymologia incerta.)

Ardosieira, ar-do-zi-èi-ra, *s. f.* Rocha de que se extrahem as lamiuas d'ardosia. (*Ardosia*, suf. *eira*.)

Arduamente, ár-du-a-mèn-te, *adv.* De modo arduo. (*Arduo*, suf. *mente*.)

Arduidade, ar-du-i-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é arduo. Des. (Lat. *arduitas*, de *arduus*; vid. **Arduo**.)

Arduo, ár-du-o, *adj.* Que é de difficil accesso. *Fig.* Difficil de entender, d'alcançar, de fazer. (Lat. *arduus*, d'um radical indo-europeu significando elevado.)

Arduosidade, ar-du-o-zi-dá-de, *s. f.* Má forma por **Arduidade**.

Ardura, ar-dú-ra, *s. f.* Vid. **Ardor**. Des. (Do thema *arde*, de *arder*, suf. *ura*.

Are, á-re, *s. m.* Medida de superficie no systema metrico decimal, que tem cem metros quadrados. (Fr. *are*, do lat. *area*; vid. **Area**.)

Area, á-re-a, *s. f. T. geom.* Superficie termiuada por linhas, considerada sobretudo emquanto á avaliação da sua extensão. *T. astron.* O espaço percorrido n'um tempo dado pelo raio vector d'um astro. *Fig.* Campo, dominio em que se exerce a actividade d'alguem. (Lat. *area*; vid. **Eira**, que couserva a significação primitiva da palavra.)

Areação, a-re-a-são, *s. f.* Acção de arear. *T. med.* Operação que consiste em cobrir o doente com areia qucute. (*Arear*, suf. *ação*.)

1. **Areado**, a-re-á-do, *p. p.* de **Arear** 1. Que perdeu o tino; estupidificado. Aparvalhado.

2. **Areado**, a-re-á-do, *p. p.* de **Arear** 2. Coberto d'areia. Esfregado, limpado com areia. Assucar—, refinado a ponto de ficar em pequenissimos granulos como areia.

Areal, a-re-ál, *s. m.* Extensão de terreno arceuto, coberto d'areia; duna, praia. (*Areia*, suf. *al*.)

1. **Arear**, a-re-ár, *v. n.* Perder o tino, ficar aparvalhado; estupidificar-se. Des. (*Ar* ?)

2. **Arear**, a-re-ár, *v. a.* Cobrir com arcia; deitar arcia sobre a superficie. Esfregar, limpar, polir com areia. — se, *v. refl.* Cobrir-se d'areia. (*Areia.*)

Areca, a-ré-ka, *s. f.* Genero de plantas da familia das palmeiras, typo da tribu das arecineas. Encontram-se tambem as formas *arek*, *areek*, *arequa*, *arrequu*, *arreck*. (Malabarico *arec.*)

Arecal, a-re-kál, *s. m.* Bosque, floresta de arecas. (*Areca*, suf. *al.*)

Arecineas, a-re-si-ne-as, *s. f. pl. T. bot.* Tribu da familia das palmeiras. (*Areca.*)

Areeiro, a-re-èi-ro, *s. m.* Pequeno vaso em que se tem areia para deitar sobre o que se escreve. (*Areia*, suf. *eiro.*)

Areento, a-re-èn-to, *adj.* Que tem arcia. Que é em granulos como a areia. *Fig.* Esteril. (*Areia*, suf. *ento.*)

Arefacção, a-re-fã-são. *s. f. T. pharm.* Dessiccação dos medicamentos que querem reduzir-se a pó. (Lat. *arefactio*, de *arere*, ser secco; vid. **Arido**, e *facere*; vid. **Fazer.**)

Areia, a-rèi-a, *s. f.* Substancia mineral pulvurenta ou granulosa, proveniente da desagregação das rochas calcareas, granliticas, silicosas, que se acha nas margens o leito dos rios, nas praias do mar, etc. Granulos calcareos da ourina. (Lat. *arena*, d'um radical que significa ser secco.)

Areinho, a-re-i-nho, *s. m.* Praia de areia á borda d'um rio. (*Areia*, suf. *inho.*)

Areira, a-réi-ra, *s. f. T. bot.* Uma planta, a *schinus areira*, de *L.*

Areisco, a-re-i-sko, *adj.* Vid. **Arisco.**

Arejado, a-re-já-do, *p. p.* de **Arejar.** Que recebe correute d'ar. Sacudido pelo ar.

1 **Arejar**, a-re-jár, *v. a.* Expor ao ar; fazer saeudir pelo ar. — se, *v. refl.* Tomar ar, mudar para melhor ar. (*Ar 1*, suf. *eja.*)

2 **Arejar**, a-re-jár, *v. n.* Seecar, mirrar-se. (Lat. *arere*, ser seeco, suf. *eja.*)

Arejo, a-rè-jo, *s. m.* Acção do arejar. Brisa, vento fraco. Golpe de ár. (*Arejar.*)

Aremona, a-re-mò-na, *s. f.* Corrupção popular por **Agrimonia.**

Arena, a-rè-na, *s. f. Ant.* Arela. *Mod.* A parte d'um amphitheatro, circo, quo se areia ou ensaibra para os exercicios e combates. *Fig.* Logar onde se lucta, disputa. (Lat. *arena;* vid. **Areia.**)

Arenação, a-re-na-são, *s. f.* V. **Areação.**

Arenaceo, a-re-ná-se-o, *adj.* Que tem a forma ou propriedades da areia. (*Arena*, suf. *aceo.*)

Arenario, a-re-ná-ri-o, *adj. T. bot.* Que eresce nos terrenos arenosos. (Lat. *arenarius*, de *arena*, areia.)

Arenato, a-re-ná-to, *adj.* Que é granuloso. Em cuja composição entra areia. (*Arena.*)

Arenga, a-rèn-ga, *s. f. ant.* Discurso, arrazoado. *Mod.* Palavriado, aranzel; disputa de palavras, altercação. *Fam.* Intriga. (It. *aringa*, fr. *harangue;* vid. *Arengar.*)

Arengador, a-ren-ga-dòr, *s. m.* O quo arenga. (*Arengar.* suf. *dor.*)

Arengar, a-ren-gár, *v. n. ant.* Discursar, fazer um arrazoado. *Mod.* Fazer um aranzel. Altercar; disputar. (It. *aringar*, fr. *haranguer*; do germ.: ant. alt. all. *hring*, circulo, assemblea, d'onde o v.: juntar gente em roda de si para lhe fallar.)

Arengueiro, a-ren-ghéi-ro, *s. m.* O que arenga. (Arenga, suf. *eiro.*)

Arenicola, a-re-ní-ko-la, *adj.* e *s.* Que vive nos terrenos areentos. (Lat. *arena*, areia, e *colere*, habitar.)

Arenifero, a-re-ni-fe-ro, *adj. T. did.* Que contem areia. (Lat. *arena*, areia, e *ferre*, levar.)

Areniforme, a-re-ni-fôr-me, *adj. T. did.* Que é similhante á areia. (Lat. *arena*, areia, e *forma.*)

Arenoso, a-re-nò-zo, *adj.* Coberto d'areia. Que é da cor d'areia. *s. f.* Antigo estofo côr d'areia. (Lat. *arenosus*, de *arena*, areia.)

Arenque, a-rèn-ke, *s. m.* Peixe do mar da familia dos cyprinoides. (Ant. alt. all. *harinc.*)

Arenulaceo, a-re-nu-lá-se-o, *adj.* V. **Arenuloso.**

Arenuloso, a-re-nu-lò-zo, *adj. T. did.* Cheio d'areia miuda. Similhante a areia miuda. (Lat. *arenula*, dim. de *arena*, areia.)

Areol, a-re-ól, *s. m.* Nome vulgar da planta chamada por L. *cistus tuberaria.*

Areola, a-ré-ó-la, *s. f.* Canteiro de flores no jardim. *T. anat.* Pequenos espaços entre os fasciculos de fibras, laminas ou vasos, em diversos orgãos. Circulo pigmentado em torno do seio da mulher. Circulo que se forma em roda das borbulhas das bexigas ou vaccina. *T. phys.* Circulo irisado que cerca a lua. *T. fam.* Resplendor dos santos. (Lat. *areola*, dim. de *area.*)

Areolado, a-re-o-lá-do, *adj.* Que tem areola ou areolas. (*Areola.*)

Areometrico, a-re-o-mé-tri-ko, *adj.* Que se refere ao areometro. (*Areometro*, suf. *ico.*)

Areometro, a-re-ó-me-tro, *s. m.* Instrumento para determinar a densidade relativa dos liquidos; pesa-licores, provete. (Gr. *araiòs*, tenue, e *métron*, medida.)

Areopagita, a-re-o-pa-ji-ta, *s. m.* Membro do areopago. (Gr. *areiopagitḗs.*)

Areopago, a-re-ó-pa-go, *s. m.* Tribunal d'Athenas n'um logar consagrado a Marte. *Extens.* Assembleia de sabios, de magistrados. (Gr. *areiópagos*, de *áreios*, marcial, de *Arēs*, Marte, e *págos*, collina.)

Areopagitico, a-re-o-pa-ji-ti-ko, *adj.* Que se refere ao areopago. (*Areopagita*, suf. *ico.*)

Areoso, a-re-ò-zo, *adj.* Vid. **Arenoso.**

Areostylo, a-re-o-sti-lo, *s. m. T. ant. gr.* Edificio cujas columnas estavam a maior distancia uma das outras que tres vezes o seu diametro. (Gr. *araióstylos*, de *araiòs*, espaçado e *stylos*, columna.)

Areotectonica, a-re-o-tẽ-tó-ni-ka, *s. f.* Arte que tem por objecto o ataque o defesa das praças fortes. (Gr. *Arēs*, Marte, e *tektōn*, constructor.)

Areotico, a-re-ó-ti-ko, *adj. T. med. des.* Que tem a propriedade de rarefazer, adelgaçar. (Gr. *araiòs*, tenue.)

Arequa, a-ré-kua, *s. f.* Vid. **Areca.**

Arequeira, a-re-kéi-ra, *s. f.* Vid. **Areca.**

Areranha, a-re-rà-nha, *s. f.* Quadrupede do Brazil, que vive na agua.

Arere, a-re-ré, *s. m.* Especie de marreca do Brasil.

*

Aresol, a-re-sól, *s. m.* Nome vulgar da Centaurea.

Aresta, a-ré-sta, *s. f.* O fio delgado, secco, mais ou menos teso, que nasce das palhetas floraes das gramineas; pragana da espiga. A alimpadura do linho, parte não filamentosa da planta que se divide quando ella se prepara. *Fig.* Cousa sem valor, de pouca valia. *T. geom.* Linha d'intersecção de dous planos que formam um angulo diedro. *T. geogr.* Linha curva ou quebrada separando as vertentes principaes d'uma cordilheira. *T. geol.* Linha formada pela reunião de duas superficies inclinadas uma sobre outra. (Lat. *arista*, espiga.)

Aresteiro, a-re-stêi-ro, *s. m.* Jurisconsulto que se funda em casos julgados. Des. (*Aresto*, suf. *eiro.*)

Aresto, a-ré-sto, *s. m. T. for.* Caso julgado, decisão de tribunal, que fica servindo de exemplo para casos similhantes. *Fig.* Solução decisão. (Vid. **Arresto.**)

Arestoso, a-re-stô-zo, *adj.* Cheio de arestas. (*Aresta*, suf. *oso.*)

Aretologia, a-re-to-lo-ji-a, *s. f.* A parte da philosophia que tracta da virtude. (Gr. *aretê*, virtude, e *lógos*, tractado.)

Arfada, ar-fá-da, *s. f.* Acção de arfar; movimento do que arfa. (*Arfar*, suf. *ada.*)

Arfadura, ar-fa-dú-ra, *s. f.* O mesmo que **Arfada.** (*Arfar*, suf. *dura.*)

Arfagem, ar-fá-jèn, *s. f.* O mesmo que **Arfada**, em geral n'um sentido diminuitivo. (*Arfar*, suf. *agem.*)

Arfar, ar-fár, *v. n.* Diz-se de quem respira a custo, de quem respira agitadamente. *T. naut.* Balancear o navio de popa a proa. Voltar ao estado usual uma cousa que fôra curvada.

Arfil, ar-fil, *s. m.* O elephante no jogo do xadrez. (Arabe *al-fil*; pers. *pel*, elephante.)

Argaço, ar-gá-so, *s. m.* Alga. (*Alga*, suf. *aço.*)

Argamendel, ar-ga-man-dél, *s. m. T. pop.* Trapalhão, embrulhador.

Argamassa, ar-ga-má-sa, *s. f.* Especie de cimento, betume.

Argamasado, ar-ga-ma-sá-do, *p. p.* de **Argamassar.** Coberto, vedado com argamassa.

Argamassador, ar-ga-ma-sa-dôr, *adj.* O que argamassa. (*Argamassar*, suf. *dor.*)

Argamassar, ar-ga-ma-sár, *v. a.* Cobrir, vedar, calafetar com argamassa. (*Argamassa.*)

Arganaz, ar-ga-nás, *s. m.* Especie de rato silvestre que hiberna. *Fig.* Homem alto, comilão; homem ocioso.

Arganel, ar-ga-nél, *s. m.* Vid. **Arganeo.**

Arganeo, ar-ga-né-o, *s. m. T. naut.* Argola em que se prendem as cordas ou tirautes da artilheria. (Fr. *arganeau, organeau*, b. lat. *arganum, argata*, grande annel, do gr. *òrganon*; vid. **Orgão.**)

Arganiz, ar-ga-nís, *s. m.* Certo panno de algodão fabricado na India.

Argão, ar-gão, *s. m.* Canudo de canna com os nós vasados para tirar vinho ou outro liquido de vasilhas. (Corrupção de *orgão*, lat. *organum*; vid. **Orgão**; cp. **Arganeo.**)

Argel, ar-jél, *adj.* e *s. m.* Diz-se do cavallo que tem um pé ou mão ou os dous pés ou mãos brancos. *Fig.* Infeliz, porque os cavallos argeis eram considerados como mal agourados para os combates. (Arabe *'ardjel*, de *ridjl*, pé de quadrupede).

Argemon, ar-je-mon, *s. m. T. med.* Ulcera da cornea arredondada e superficial. (Gr. *argemon*, de *argòs*, branco.)

Argemona, ar-je-mô-na, *s. f. T. bot.* Papoula espinhosa, planta similhante á papoula vulgar, a *argemona mexicana*, L. (Gr. *argemônê*, especie de papoula que se julgava util contra o *argemon.*)

Argempel, ar-jeu-pél, *s. m.* ou *f.* Couro lavrado a prata. Folha muito delgada de latão prateado. (Lat. *argentum*, prata, e *pelle*, cp. *ouropel.*)

Argentado, ar-jen-tá-do, *p. p.* de **Argentar.** Prateado. Argentino.

Argentar, ar-jen-tár, *v. a.* Pratear, cobrir com uma camada de prata. Dar côr de prata. (Lat. *argentum*, prata, d'uma raiz *arg*, brilhar, ser claro que se encontra em *arguere*; vid. **Arguir.**)

Argentaria, ar-jen-ta-ri-a, *s. f.* Baixella, aparelhos de mesa e cozinha, de prata. Veio de prata nas minas. (Lat. *argentum*; vid. **Argentar.**)

Argentario, ar-jen-tá-ri-o, *s. m.* Homem rico, capitalista. (Lat. *argentarius*, de *argentum*; vid. **Argentar.**)

Argenteado, ar-jen-te-á-do, *p. p.* de **Argentear.** Vid. **Argentado.**

Argentear, ar-jen-te-ár, *v. a.* Vid. **Argentar.**

Argenteo, ar-jèn-te-o, *adj.* Que é da côr da prata. Que parece prata. (Lat. *argenteus*, de *argentum*; vid. **Argentar.**)

Argentifero, ar-jen-ti-fe-ro, *adj.* Que contem prata. (Lat. *argentum*, vid. **Argentar**, e *ferre*, levar.)

Argentifico, ar-jen-ti-fi-ko, *adj. T. alchim.* Que tem a virtude de transformar em prata outras substancias. (Lat. *argentum*, vid. **Argentar**; e *ficare*, freq. de *facere*, fazer.)

Argentina, ar-jen-ti-na, *s. f. T. bot.* Planta da familia das rosaceas, a *potentilla anserina.* (*Argentino.*)

Argentino, ar-jen-ti-no, *adj.* Que tem o brilho da prata. Que resoa como a prata. (Lat. *argentinus*, de *argentum*; vid. **Argentar.**)

Argento, ar-jèn-to, *s. m. ant.* Prata. *T. poet.* O mar. (Lat. *argentum*; vid. **Argentar.**)

Argentura, ar-jen-tú-ra, *s. f.* Camada de prata applicada á superficie d'um objecto. (*Argentar*, suf. *ura.*)

Argevão, ar-jé-vão, *s. m.* Forma pop. por **Orgevão.**

Argilla, ar-ji-la, *s. f.* Terra esbranquiçada, macia, composta principalmente de silica e alumina. *Fig.* As partes materiaes do corpo humano, denominação tirada da narração da creação na Biblia. *T. min.* Nome de diversas rochas, especificadas por meio d'um adjectivo como *inflammavel*, etc. (Lat. *argilla*, gr. *àrgillos*, da raiz *arg*, de *argentum*; vid. **Argentar.**)

Argillaceo, ar-jl-lá-se-o, *adj. T. geol.* Que tem o aspecto ou consistencia da argilla. (Lat. *argillaceus*, de *argilla*, argilla.)

Argilleira, ár-ji-lèi-ra, *s. f.* Barreira, rocha d'argilla. (*Argilla*, suf. *eira.*)

Argillifero, ar-ji-lí-fe-ro, *adj.* Que contém argilla. (Lat. *argilla*, argilla, e *ferre*, levar.)

Argilliforme, ar-ji-li-fór-me, *adj.* Que tem a forma, a apparencia da argilla. (Lat. *argilla*, argilla, e *forma*.)

Argillite, ar-ji-lí-te, *s. f. T. min.* Schisto argilloso. (*Argilla*, suf. *ite*.)

Argilloide, ar-ji-lói-de, *adj. T. did.* Que tem a apparencia da argilla. (Lat. *argilla*, e gr. *eidos*, forma.)

Argillolitho, ar-ji-lo-lí-to, *s. m. T. geol.* Argilla sedimentaria endurecida. (Lat. *argilla*, argilla, e gr. *lithos*, pedra; vid. **Lithographia**.)

Argillolithico, ar-ji-lo-lí-ti-ko, *adj.* Que é da natureza do argillolitho. (*Argillolitho*.)

Argilloso, ar-ji-lò-zo, *adj.* Que é da natureza da argilla. (Lat. *argillosus*, de argilla; vid. **Argilla**.)

Argivo, ar-jí-vo, *adj. T. poet.* Que pertence á Grecia.

Argóla, ar-gó-la, *s. f.* Annel de ferro preso e movel para n'elle atar cabos de embarcações, cordas de animaes, etc. Aldraba de ferro da moenda. Braga que se põe na perna dos escravos e forçados. Biscouto, bolo em fórma de annel. Arrecadas das orelhas. (Arabe *algoll*, segundo Dozy; mas podia ser um derivado de *arco*.)

Argolada, ar-go-lá-da, *s. f.* Pancada com a argola ou aldraba da porta. (*Argola*, suf. *ada*.)

Argolagem, ar-go-lá-jen, *s. f.* Conjuncto de argolas que nos antigos engenhos d'assucar forravam o eixo do pao a prumo onde é moida a canna. (*Argola*, suf. *agem*.)

Argolão, ar-go-lão, *s. m.* Augm. de **Argola**. Grande argola que nos caes serve para n'ella atar os cabos das embarcações. Peça nos antigos coches.

Argolado, ar-go-lá-do, *p. p.* de **Argolar**. Munido, guarnecido com argola.

Argolar, ar-go-lár, *v. a.* Munir, guarnecer com argolas. Prender á, com argola. (*Argola*.)

Argolinha, ar-go-lí-nha, *s. f.* Dim. de **Argola**. Biscouto em fórma de annel. Pequenos brincos das orelhas em fórma de annel. Jogo em que se atravessa uma argola com pao ou lança.

Argonauta, ar-go-náu-ta, *s. m.* Nome dos heroes gregos que segundo a lenda foram á Colchida conquistar o tosão d'ouro. *Fig.* Navegador, descobridor de novas rotas por mar. *T. h. n.* Genero de molluscos cephalopodos. (Gr. *argonautês*, de *Argô*, o nome do navio dos argonautas, e *nautês*, nauta.)

Argonautica, ar-go-náu-ti-ka, *s. f.* A expedição dos argonautas á Colchida. (*Argonauta*.)

Argonautico, ar-go-náu-ti-ko, *adj.* Que respeita aos argonautas ou á sua expedição. (*Argonauta*, suf. *ico*.)

Argophyllo, ar-go-fi-lo, *s. m. T. bot.* Arbusto notavel da Nova Escocia, cujas folhas teem a superficie superior coberta de um felpo argentado. Gr. *argos*, branco e *phyllon*, folha.)

Argos, ár-gos, *s. m.* Personagem a quem a fabula dava cem olhos. *Fig.* Pessoa que vigia. *T. h. nat.* Nome dado a muitos animaes que teem malhas comparaveis a olhos. *T. astron.* Constellação do hemispherio austral. (Gr. *Argos*, lat. *Argus*, nome do personagem mythico. O nome da constellação austral parece ter sido tirado do gr. *Argô*, nome do navio dos argonautas, e devia escrever-se *Argo*, mas *Argos* é a fórma sanccionada e empregada por Camões, Vieira, etc.)

Arguoia, ar-gú-si-a, *s. f.* Raciocinio subtil. (Lat. *argutia*, de *argutus*, p. p. de *arguere*; vid. **Arguir**.)

Arguciado, ar-gu-si-á-do, *p. p.* de **Arguciar**. Sophismado, mostrado com argucias.

Arguciar, ar-gu-si-ár, *v. a.* Querer, pretender demonstrar com argucias; sophismar. (*Argucia*.)

Arguciosamente, ar-gu-si-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo arguncioso, com arguncia. (*Arguncioso*, suf. *mente*.)

Arguncioso, ar-gu-si-ò-zo, *adj.* Em que ha arguncia, fallando das cousas. Que emprega arguncias, que pende para a arguncia. (*Arguncia*, suf. *oso*.)

Argueireiro, ar-ghei-rèi-ro, *adj.* e *s.* Que busca argueiros. *Fig.* Minucioso, esmiuçador, escrupuloso. Meticuloso. (*Argueiro*, suf. *eiro*.)

Argueirinho, ar-ghei-ri-nho, *s. m.* Dim. de **Argueiro**. Pequeno argueiro.

Argueiro, ar-ghéi-ro, *s. m.* Aresta, corpusculo que anda em suspensão no ar ou na agua; Corpo extranho pequeno que se introduz nos olhos. *Fig.* Cousa insignificante.

Arguente, ar-guèn-te, *adj.* e *s.* O que argue. (Lat. *arguens*, p. p. de *arguere*; vid. **Arguir**.)

Arguição, ar-gui-são, *s. f.* Acção de arguir. Increpação, exprobação, censura. (Lat. *arguitio*, de *arguere*; vid. **Arguir**.)

Arguido, ar-gui-do, *p. p.* de **Arguir**. A que se dirigiu uma arguição.

Arguidor, ar-gui-dôr, *s. m.* O que argue.

Arguir, ar-guír, *v. a.* Atacar com palavras, accensar, censurar, reprehender. Impugnar, confutar.—**se**, *v. refl.* Exprobar-se, accusar-se. (Lat. *arguere*; o adjectivo *argutus*, que tem som brilhante, fallador, etc. mostra que *arguere*, pertence á raiz *arg*, brilhar.)

Arguitivamente, ar-gui-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo arguitivo. Des. (*Arguitivo*, suf. *mente*.)

Arguitivo, ar-gui-tí-vo, *adj.* Em que ha arguição. Que procede por perguntas e respostas. (*Arguir*, suf. *tivo*.)

Argumentação, ar-gu-men-ta-são, *s. f.* Acção, arte de argumentar. (Lat. *argumentatio*, de *argumentare*; vid. **Argumentar**.)

Argumentádo, ar-gu-men-tá-do, *p. p.* de **Argumentar**. A quem se dirigem argumentos. Que é objecto de argumentação.

Argumentador, ar-gu-men-ta-dôr, *s. m.* O que argumenta; o que tem por habito argumentar (Lat. *argumentator*, de *argumentare*; vid. **Argumentar**.)

Argumentante, ar-gu-men-tàn-te, *adj.* e *s.* Que argumenta. (*Argumentar*.)

Argumontar, ar-gu-men-tár, *v. n.* Fazer argumentos. Tirar consequencias d'uma cousa. — *v. a.* Defender com argumentos. (Lat. *argumentare*, de *argumentum*; vid. **Argumento**.)

Argumentativamente, ar-gu-men-ta-tí-va-mèn-te, *adv.* Procedendo por argumentos. (*Argumentativo*, suf. *mente*.)

Argumentativo, ar-gu-men-ta-tí-vo, *adj.* Que

é em fórma d'argumento, procede por argumentos. (*Argumentar*, suf. *ativo.*)

Argumento, ar-gu-mèn-to, *s. m.* Raciocinio por meio do qual se tira uma conclusão de uma ou mais proposições. Conjectura, indicio, prova. Summario d'uma obra. *T. astron.* Quantidade de que depende uma equação, uma desegualdade ou uma circumstancia qualquer do movimento de um planeta. (Lat. *argumentum*, de *argu*, thema de *arguere;* vid. **Arguir**, suf. *mento*—.)

Argomentosinho, ar-gu-men-to-zi-nho, *s. m.* Dim. de **Argumento**. Argumento sem valor, fraco.

Argutamente, ar-gú-ta-mèn-te, *adv.* De modo arguto. (*Arguto*, suf. *mente.*)

Argutissimamente, ar-gu-ti-si-ma-mòn-te, *adv.* De modo argutissimo (*Argutissimo*, suf. *mente.*)

Argutissimo, ar-gu-tí-si-mo, *adj. sup.* de **Arguto**. Muito arguto.

Arguto, ar-gú-to, *adj.* Que faz um som stridente; ruidoso. Eugenhoso, subtil, sophistico. (Lat. *argutus*, de *argu*, thema de *arguere;* vid. **Arguir**.)

Argyranthemo, ar-ji-ran-tè-mo, *adj. T. bot.* Que tem flores de côr brilhante como a prata, branca brilhante. (Gr. *àrgyros*, prata, e *ànthēma*, flor.)

Argyraspides, ar-ji-rá-spi-des, *s. m. pl.* Nome d'um corpo de soldados escolhidos do exercito de Alexandre, que levavam um escudo de prata. *Fig.* Soldados escolhidos. Apostolos escolhidos d'uma idea. (Gr. *argyraspidēs*, do *àrgyros*, prata, e *aspis*, escudo redondo.)

Argyrocephalo, ar-ji-ro-sé-fa-lo, *adj. T. did.* Que tem cabeça de côr brauca argeutina. (Gr. *àrgyros*, prata, e *kephalē*, cabeça.)

Argyrocomo, ar-ji-ró-ko-mo, *s. f. T. astron.* Que tem uma cabelleira argentina (cometa.) (Gr. *àrgyros*, prata, e *komē*, cabelleira.)

Argyropea, ar-ji-ro-pê-a, *s. f. T. alchim.* Arte pretendida de fazer prata. (Gr. *àrgyros*, prata, e *poiein*, fazer.)

Argirophyllo, ar-ji-ro-fi-lo, *adj. T. bot.* Que tem folhas d'um branco como prata. (Gr. *àrgyros*, prata, e *phyllon*, folha.)

Argyrose, ar-ji-ró-ze, *s. f. T. min.* Mineral argentifero de côr pardo d'aço, que é o sulfureto de prata. (Gr *àrgyros*, prata.)

Aria, á-ri-a, *s. f.* Especie de canto para uma só pessoa, ás vezes com acompanhamento de coros. Cantiga. (Ital. *aria*, fr. *air*. Esta palavra é identica ou derivada da que temos na forma *ar* 2. Comp. para o sentido *Modinha.*)

Ariádna, a-ri-á-dna, *s. f. T. astron.* Estrella da coroa boreal. (Gr. *Ariadnē*, *n. pr.* de mulher.)

Arianismo, a-ri-a-ni-smo, *s. m.* Heresia dos arianos. (*Ariano*, suf. *ismo.*)

Ariano, a-ri-á-no, *s.* Heretico que negava a consubstancialidade do Filho com o Pae na Trindade. (De *Arius*, gr. *Areios*, nome do celebre heresiarcha que fundou o arianismo.)

Aridez, a-ri-dèz, *s. f.* Qualidade do que é arido. Esterilidade. *Fig.* Qualidade d'uma obra d'espirito que, sendo talvez de merito scientifico, não é agradavel, attrabente. (Lat. *ariditas*, de *aridus*; vid. **Arido.**)

Arido, á-ri-do, *adj.* Que não tem humidade, esteril. *Fig.* Secco, que não offerece agrado, que não attrahe. *T. hist. nat.* Diz-se da superficie que apresenta ao tacto seccura e aspereza. (Lat. *aridus*, de *arere*, ser secco.)

Aridúra, a-ri-dú-ra, *s. f. T. med. des.* Atrophia. (Fr. *aridure*, de *aride*, do lat. *aridus;* vid. **Arido.**)

Aries, á-ri-ēs, *s. m. T. astron.* Constellação zodiacal, o carneiro. *T. guerr. ant.* Machina, vaivem cuja extremidade tinha uma cabeça de carneiro de bronze para abrir brecha nas muralhas. (Lat. *aries*, carneiro.)

Arieta, a-ri-è-ta, *s. f.* Dim. de **Aria**. Pequena aria graciosa Modinha.

Arietario, a-ri-ē-tá-ri-o, *adj* Que é á maneira de ariete. (Lat. *arietarius*, de *aries*, *arietis;* vid. **Aries.**)

Ariete, a-ri-e-te, *s. m.* Aries, machina de guerra. (Forma fundada sobre o caso obliquo *arietem*, do lat. *aries;* vid. **Aries.**)

Arietino, a-ri-é-ti-no, *adj.* Que pertence ao ariete. Que tem forma de ariete. (Lat. *arietinus*, de *aries;* vid. **Aries.**)

Arilhada, a-ri-lhá-da, *adj. T. bot.* Vid. **Arillada.**

Arilho, a-ri-lho, *s. m. T. bot.* Vid. **Arillo.**

Arillada, a-ri-lá-da, *adj. T. bot.* Que tem arillo. (*Arillo*, suf. *ada.*)

Arillo, a-rí-lo, *s. m. T. bot.* Expansão do trophosperme, de forma e extensão variadas, que cobre todo ou parte do grão de certos fructos. (B. lat. *arillus*, granita de uva.)

Arilloide, a-ri-lói-de, *s. m. T. bot.* Falso arillo. (Palavra bybrida: de *arillo* e gr. *eidos*, forma.)

Arimono, a-ri-mò-no, *s. m.* Especie de cadeirinha usada no seculo passado.

Arinque, a-rín-ke, *s. m. T. naut.* Nome d'um cabo da ancora.

Arinta, a-rín-ta, ou **Arinto**, a-rín-to, *s. m.* Especie de uva branca.

Ariosca, a-ri-ó-ska, *s. f.* Vid. **Arriosca.**

Arioz, a-ri-ós, *s. m.* Vid. **Arrioz.**

Aripar, a-rí-pár, *v. n. des.* Surribar a areia e terra das praias e ostraes onde ha perolas, para apanhar estas. (*A* pref. e *ripa*, riba, devia-se escrever *arripar.*)

Aripeiro, a-ri-pèi-ro, *s. m. des.* O que aripa. (*Aripar*, suf. *eiro.*)

Aripo, a-ri-po, *s. m. des.* Acção de aripar. (*Aripar.*)

Arisco, a-rí-sko, *adj.* Aspero, respido. Esquivo, indomavel. (*Areisco;* contracção de *ei* em *i.*)

Arissaro, a-ri-sá-ro, *s. m.* Planta rasteira, de folhas similhantes ás do jarro. (Lat. *aris*, gr. *arês?*)

Aristado, a-ris-tá-do, *adj. T. bot.* Que tem um appendice em forma d'aresta. (Lat. *arista;* vid. **Aresta.**)

Aristarcho, a-ri-stár-ko, *s. m.* Critico esclarecido e severo. Não se deve confundir com *Zoilo.* (Gr. *Aristarkhos*, nome de um grammatico grego natural de Samothracia, residente em Alexandria, celebre pelos seus trabalhos sobre Homero.)

Aristocracia, a-ri-sto-kra-si-a, *s. f.* Forma de governo em que o poder está nas mãos d'uma

classe de pessoas mais consideraveis e inaccessivel ás outras. *Extens.* A classe nobre. *Fig.* Classe eminente na sociedade pelo talento e merito real. (Gr. *aristokrâteia*, de *àristos;* excellente, e *kratéô*, ser forte.)

Aristocrata, a-ri-sto-krá-ta, *s. m.* Membro de uma aristocracia. Partidario da aristocracia. *Adj.* Que tem o caracter, as maneiras de aristocrata. (Vid. **Aristocracia.**)

Aristocraticamente, a-ri-sto-krá-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo aristocratico. (*Aristocratico*, suf. *mente.*)

Aristocratico, a-ri-sto-krá-ti-ko, *adj.* Que se refere, pertence á aristocracia. (Gr. *aristokratikós.*)

Aristocratisar, a-ri-sto-kra-ti-zár, *v. a.* Organisar aristocraticamente. Tornar aristocratico, aristocrata. (*Aristocrata*, suf. *isa*—.)

Aristocratismo, a-ri-sto-kra-tí-smo, *s. m.* Partido dos que acceitam ou querem o governo aristocratico. (*Aristocrata*, suf. *ismo.*)

Aristolochia, a-ri-sto-ló-ki-a, *s. f. T. bot.* Genero de plantas que são empregadas em medicina como tonicas e emmenagogas. (Gr. *aristolokhía*, de *àristos*, excellente, e *lokheia;* vid. **Lochia.**)

Aristophanesco, a-ri-sto-fa-né-sko, *adj.* Que tem o caracter das comedias de Aristophanes, isto é, em que o comico e o grotesco se apresentam sem nenhuma restricção. (*Aristophanes*, poeta comico atheniense.)

Aristophanico, a-ri-sto-fâ-ni-ko, *adj. m.* Verso —, especie de verso assim chamado por ter sido empregado pelo poeta comico Aristophanes.

Aristoso, a-ri-stô-zo, *adj.* Vid. **Aristado.** (*Arista*, vid. **Aresta**, suf. *oso.*)

Aristotelico, a-ri-sto-tê-li-ko, *adj.* Que é conforme á doutrina d'Aristoteles. *s. m.* Partidario da doutrina d'Aristoteles. (Vid. **Aristotelismo.**)

Aristotelismo, a-ri-sto-te-lí-smo, *s. m.* Philosophia d'Aristoteles. (Gr. *Aristotélēs*, philosopho grego natural de Stagira, que viveu de 384 a 322 A. C.)

Arithmetica, a-ri-mé-ti-ka, *s. f.* Sciencia dos numeros; arte de calcular. (Lat. *arithmetica*, gr. *arithmētikē*, de *arithmòs*, numero.)

Arithmeticamente, a-ri-mé-ti-ka-mèn-te, *adv.* Conforme ás regras arithmeticas; por meio de calculo arithmetico. (*Arithmetico*, suf. *mente.*)

Arithmetico, a-ri-mé-ti-ko, *adj.* Fundado sobre a arithmetica. —*s. m.* O que conhece ou emprega a arithmetica. (*Arithmetica.*)

Arithmographia, a-ri-tmo-gra-fí-a, *s. f.* Arte de escrever os numeros. (Gr. *arithmòs*, numero, e *graphein*, escrever.)

Arithmographo, a-ri-tmó-gra-fo, *s. m.* Regra empregada no calculo, que é curvada em circulo. (Gr. *arithmòs* numero e *graphein*, descrever.)

Arithmologia, a-ri-tmo-lo-jí-a, *s. f.* Sciencia dos numeros. (Gr. *arithmòs*, numero, e *lògos*, doutrina.)

Arithmomancia, a-ri-tmo-màn-si-a, *s. f.* Arte de adivinhar por meio de numeros. (Gr. *arithmòs*, numero, e *manteia*, adivinhação.)

Arithmomantico, a-ri-tmo-màn-ti-ko, *adj.* Que se refere, pertence á arithmomancia. (*Arithmancia.*)

Arlequim, ar-le-kín, *s. m.* Personagem da comedia italiana, cujo vestuario é feito de estofos de todas as côres. Palhaço, saltimbanco, actor de feira. Sorvete feito com differentes gelados. (Ital. *arlecchino*, fr. *arlequin*, cuja origem não está inteiramente aclarada.)

Arlequinada, ar-le-ki-ná-da, *s. f.* Acção de arlequim. Farça. *Fig.* Acção, ostentação caricata. (*Arlequim*, suf. *ada.*)

Arma, âr-ma, *s. f.* Instrumento d'ataque ou defesa. Guerra, combate. Especie de tropa. *Fig.* Meio de ataque ou defesa. —*s. f. pl.* Pontas dos animaes. *T. braz.* Signaes heraldicos. (Lat. *arma*, pl. des. do *armum.*)

Armação, âr-ma-são, *s. f.* As defesas naturaes dos animaes, ou cornos. O conjuncto de peças sobre que se levanta um edificio. O conjuncto de peças que formam a parte firme d'uma cousa, como os guardachuvas, etc. O conjuncto de apparelhos do navio. *T. anat.* A ossadura. As prateleiras, mostrador e mais peças de madeira fixas d'um estabelecimento commercial. Disposição das redes e mais apparelhos para a pesca. Conjuncto de peças com que se erma uma egreja, uma casa. Cortinado d'um leito. (*Armar*, suf. *ação.*)

Armada, âr-ma-da, *s. f.* O conjuncto de navios de guerra de uma nação. Certo numero de navios de guerra que navegam de conserva. (B. lat. *armatus*, p. p. de *armare;* vid. **Armar.** *Armada* significava antigamente multidão de homens armados, exercito de terra.)

Armadilha, ar-ma-di-lha, *s. f.* Laço ou outro apparelho para apanhar caça. *Fig.* Cilada, engano, meio astucioso de enganar alguem. (*Armado*, suf. *ilha.*)

Armadilho, âr-ma-di-lho, *s. m.* Pequeno mammifero da classe dos tatus. Uma especie de crustaceo. (*Armado*, suf. *ilho.*)

Armado, ar-má-do, *p. p.* de **Armar.** Munido d'armas. *Fig.* Defendido, amparado. Animado. Guarnecido; munido. Disposto. Equipado. *Fig.* Levantado contra. *T. braz.* Diz-se das garras, cornos, unhas, dentes das feras e aves de presa. —*s. m.* Encorreadura das esporas. *Des.* Certo peixe dos estreitos do mar Baltico (*coltus quadricornis*, L.)

Armador, âr-ma-dòr, *s. m.* O que arma egrejas, casas. O que arma armadilhas, laços; redes, etc. *Fig.* O que arma ciladas, enganos. O que arma navios. Proprietario de navio mercante. (*Armar*, suf. *dor.*)

Armadouras, âr-ma-dòu-ras, *s. f. pl. T. naut.* Fasquias de madeira que se pregam no costado do navio em construcção, para fixar contra elle as escoras. (*Armar*, suf. *doura.*)

Armadura, âr-ma-dú-ra, *s. f.* O conjuncto de armas, principalmente de armas defensivas que cobrem o corpo. Contextura, travação de partes entre si. Armas naturaes dos animaes. *T. phys.* Conjuncto de laminas de ferro doce que se juntam aos imans naturaes e que obstam a que elles percam a força magnetica e ainda lh'a augmentam. Placa metallica que faz parte dos condensadores electricos. (Lat. *armatura*, de *armare*, armar.)

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Armamento, ār-ma-mèn-to, *s. m.* Acção de armar, dar armas a tropas. O conjuncto de armas necessarias para a tropa ou para um homem. Todo o trem de guerra. *T. naut.* Equipagem, conjuncto d'apparelhos d'um navio. (*Armar*, suf. *mento*.)

Armando, ār-màn-do, *s. m. T. vet.* Nome de certas papas que se dão aos cavallos que teem fastio.

1. **Armão**, ār-mão, *s. m. T. mil.* Apparelho para transportar artilheria. Especie de carro. Roda dianteira da carreta da artilheria. (O fr. tem *armon*, peça da carrosa em que se fixa a extremidade do temão.)

2. **Armão**, ār-mão, *s. m.* Augm. de **Arma** *T. pop.* Espingarda muito boa ou de grandes dimensões.

Armar, ār-már, *v. a.* Munir d'armas. Pôr em estado de defesa. Dar para defesa. Fazer um exercito, pôr no exercito. Excitar, chamar ás armas, á guerra. Fazer levantar, insurreccionar. Suscitar. Armar cavalleiro, conferir as honras de cavallaria. Preparar a arma de fogo para disparar. Dispôr; ordenar. Ornar, enfeitar. Juntar as peças diversas d'um apparelho, movel, instrumento, de modo que elle fica proprio para preencher o seu fim. Dispôr uma armadilha, cilada. Traçar. Equipar um navio, pôl-o prompto para navegar.—**se**, *v. refl.* Munir-se d'armas. Pôr-se em estado de defesa. Levantar-se, insubordinar-se. Excitar-se. Animar-se. Munir-se, prover-se. Ornamentar-se, adornar-se. Dispôr-se. Levantar-se, formar-se (uma tempestade, um nevoeiro, etc.)—*v. n.* Convir. Quasi des. n'este sentido. (Lat. *armare*, de *arma*, armas.)

Armaria, ār-ma-ri-a, *s. f.* Brazão. A sciencia dos brazões. (*Arma*; suf. *aria*.)

Armario, ār-má-ri-o, *s. m.* Movel com portas e divisões internas para guardar objectos de uso domestico, roupas, livros, etc. Vão, vasadura na parede geralmente com prateleiras e portas para o mesmo fim. (Lat. *armarium*, de *arma*, *armas*.)

Armasello, ār-ma-zé-lo, *s. m.* Especie de rede para a pesca. (*Armar*.)

Armatura, ār-ma-tú-ra, *s. f.* V. **Armadura**.

Armazem, ār-ma-zém, *s. m.* Deposito de mercadorias; Casa, loja em que se recolhem mercadorias, victualhas, ou munições de guerra em quantidade mais ou menos consideravel. Venda de vinho e comestiveis. Loja de mercearia. (Arabe *al-makhzen*; a forma *armazem* foi preferida a *almazem* sem duvida pela influencia de *arma* e derivados.)

Armazenado, ar-ma-ze-ná-do, *p. p.* de **Armazenar**. Mettido, guardado em armazem.

Armazenagem, ar-ma-ze-ná-gen, *s. f.* Acção de armazenar. Tempo que as mercadorias estão armazenadas. O que se paga pela demora das mercadorias para despacho nos armazens da alfandega, caminhos de ferro, etc. O tempo que as mercadorias podem estar nos armazens da alfandega sem pagar. (*Armazenar*, suf. *agem*.)

Armazenar, ar-ma-ze-nár, *v. a.* Metter, guardar, depositar em armazem. *Fig.* Reservar, reunir, amontoar. Accumular (conhecimentos, etc.) (*Armazem*.)

Armeiro, ār-méi-ro, *s. m.* Official que fabrica armas defensivas. Vendedor de armas. (*Arma*, suf. *eiro*.)

Armelina, ar-me-lí-na, *s. f.* Pelle muito fina e branca, especie de arminho. (B. lat. *armelinus*. Vid. **Arminho**.)

Armelino, ar-me-lí-no, *adj.* Pelle—, a armelina. (Vid. **Armelino**.)

Armenico, ar-mé-ni-co, *adj.* Vid. **Armenio**.

Armenio, ar-mé-ni-o, *adj.* e *s.* Que pertence, é natural da Armenia. Bolo—, certo preparado pharmaceutico.—*s. m.* Lingua que se falla na Armenia e pertence ao grupo indo-europeu.

Armenista, ar-me-ní-sta, *s. m.* O que se dedica ao estudo do armenio.

Armental, ar-men-tál, *adj. T. did.* Que pertence ou respeita ao gado. (Lat. *armentalis*, de *armentum*, vid. **Armento**.)

Armento, ar-mèn-to, *s. m.* Rebanho de gado grosso, vaccum ou cavallar. *T. poet.* Rebanho de qualquer gado. (Lat. *armentum*.)

Armentoso, ar-men-tô-zo, *adj. T. did.* Que possue rebanhos numerosos. (Lat. *armentosus*.)

Armentoso, ar-men-tô-zo, *adj. T. did.* Que possue rebanhos numerosos. (Lat. *armentosus* de *armentum*; vid. **Armento**.)

Armeo, ár-me-o, *s. m.* Manojo, porção que se põe de cada vez na roca para fiar. *Fig.* Cousa muito leve. (Ant. alt. all. *armil*, lacinia?)

Armezin, ar-me-zín, *s. m.* Especie de tafetá de Bengala. (Vid. **Armiziano**.)

Armidouto, ar-mi-dôu-to, *s. m. T. did. p. us.* Douto em armas. (*Arma*, e *douto*.)

Armifero, ar-mi-fe-ro, *adj.* Vid. **Armigero**. (Lat. *armifer*, de *arma*, armas, e *ferre* ,levar.)

Armigero, ar-mi-je-ro, *adj.* Que traz armas.—*s. m.* Soldado, pagem d'armas. (Lat. *armiger*, de *arma*, armas, e *gerere*, trazer.)

Armilha, ar-mí-lha, *s. f.* Vid. **Armadilha**. (*Arma*, suf. *ilha*.)

Armilheiro, ar-mi-lhéi-ro, *s. m. T. techn.* Especie de pequeno formão. (*Armilha*, suf. *eiro*.)

Armilla, ar-mi-la, *s. f.* Bracelete, manilha. *T. math. des.* Circulo da esphera. *T. arch.* Nome das molduras que rodeam o capitel dorico. (Lat. *armilla*, bracelete, de *armus*, o hombro, o braço.)

Armillar, ar-mi-lár, *adj.* Esphera—, instrumento de cosmographia representando o mundo como os antigos o conceberam, com a terra no centro e em volta os principaes circulos celestes, o sol, a lua, etc. (*Armilla*.)

Armin, ar-min, *s. m.* Vid. **Armino**.

Arminado, ar-mi-ná-do, *adj.* Que tem armino (diz-se da besta). (*Armino*, suf. *ado*.)

Arminhado, ar-mi-nhá-do, *adj.* Que tem pelle de arminho. Forrado de pelle de arminho. *T. braz.* Branco com pontos negros. (*Arminho*, suf. *ado*.)

Arminho, ar-mí-nho, *s. m.* Marta branca. A pelle d'esse animal. Forro da pelle da marta branca. *T braz.* Campo de prata semeado de pequenos triangulos de areia. *Fig.* Consa macia. (Lat. *armenius*, porque essa pelle vinha da Armenia.)

Arminianismo, ar-mi-ni-a-ni-smo, *s. m.* Doutrina dos arminianos. (*Arminiano*, suf. *ismo.*)

Arminiano, ar-mi-ni-à-no, *s. m.* Sectario d'Arminio, doutor protestante que ensinava uma doutrina opposta á de Calvino sobre a predestinação. (*Arminius*, n. pr. latinisado.)

Armino, ar-mi-no, *s. m.* Malha branca ou preta no casco negro ou branco da besta. (O mesmo que *Arminho.*)

Armipotente, ar-mi-po-tèn-te, *adj. T. poet.* Poderoso em armas, bellicoso. (Lat. *armipotens*, de *arma*, armas, e *potens*, poderoso.)

Armisino, ar-mi-zi-no, *s. m.* Tafetá leve e pouco lustroso. (Ital. *armesino*, fr. *armoisin*, b. lat. *ermesinus.*)

Armisono, ar-mi-so-no, *adj. T. poet.* Cujas armas resoam. (Lat. *armisonus*, de *arma*, *armas* e *sonare*, soar.)

Armista, ar-mi-sta, *s. m.* O que é perito em armaria. (*Arma*, suf. *ista.*)

Armisticio, ar-mi-stí-si-o, *s. m.* Suspensão d'armas, treguas curtas. (Lat. *arma*, e um hyp. *stitium*, de *stare*; vid. **Estar.**)

1. **Armo**, ár-mo, *s. m.* Vid. **Armeo.**

2. **Armo**, ár-mo, *s. m.* Vid. **Armão** 1.

Armole, ar-mó-le, *s. m.* Planta, *atriplex, hortensis*, L. (*atriplex emolliens?*)

Armoracia, ar-mo-rá-si-a, *s. f. T. bot.* Especie de rabano bravo. (Lat. *armoracia*, gr. *armorakia.*)

Armorial, ar-mo-ri-ál, *s. m.* Livro que contém as armas da nobreza d'um paiz. (Do fr. *armorial*, de *armoirie*, armaria.)

Arnado, ar-ná-do, *s. m.* Terreno areado, coberto d'areia. Vid. **Arneiro.** (*Arena*, suf. *ado.*)

Arneira, ar-néi-ra, *s. f.* Madeira do Brasil.

Arneiro, ar-néi-ro, *s. m.* Terra delgada e silicosa, quasi esteril. (*Arena*, suf. *eiro.*)

Arnella, ar-né-la, *s. f.* Pedaço de dente que fica na raiz, quando se arranca mal um dente ou apodrece.

Arnez, ar-nés, *s. m.* Antigamente, a armadura completa d'um homem d'armas. *Fig.* Defesa. Todo o apparelho d'um cavallo de sella. (Celtico: armor. *harnez*, ferro velho, couraça; kymrico *haiarn*, ferro, etc.)

Arnezado, ar-ne-zá-do, *p. p.* de **Arnezar.** Coberto com arnez.

Arnezar, ar-ne-zár, *v. a.* Cobrir com arnez. — se, *v. refl.* Envergar o arnez. (*Arnez.*)

Arnica, ar-ni-ka, *s. f.* Genero de plantas da familia das compostas, de que uma especie vulgar é empregada como tonica, estimulante e vulneraria. *Fam.* Tintura obtida pela maceração em alcool da arnica dos montes. (Fr. *arnica, arnique;* o nome botanico é *ptarmica*, de gr. *ptairein*, espirrar; suppõe-se que *arnica* é uma corrupção d'esse nome.)

Arnicina, ar-ni-si-na, *s. f.* Resina extraida da arnica. (*Arnica*, suf. *ina.*)

Aro, á-ro, *s. m.* Arco, argolla, annel de diversos utensilios, como a peneira, a luneta, etc. Annel ou abertura circular ao centro d'uma peça de madeira, etc. Termo d'uma cidade comprehendo os suburbios. (Talvez do lat. *ānus*, circulo, etc.)

Aroeira, a-ro-éi-ra, *s. f.* Synonymo de **Lentisco.** Arbusto do Brasil. Arvore do Brasil, cuja madeira é empregada para estacaria.

Aroideas, a-roi-dè-as, *s. f. pl.* Familia de plantas. (Lat. *arum*; vid. **Arão**, e gr. *eidos*, forma.)

Aroma, a-rò-ma, *s. f.* Principio odorifero agradavel de muitas substancias vegetaes. Cheiro, perfume. (Gr. *arôma.*)

Aromado, a-ro-má-do, *p. p.* de **Aromar.** Em que se lançou aroma. Que contém, espalha aroma.

Aromar, a-ro-már, *v. a.* Lançar aroma em; perfumar. (*Aroma.*)

Aromata, a-rò-ma-ta, *s. f.* Toda a substancia vegetal que lança um cheiro agradavel. (Gr. *arômata*, *pl.* de *arôma*, aroma.)

Aromaticidade, a-ro-ma-ti-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é aromatico. (*Aromatico*, suf. *idade.*)

Aromatico, a-ro-má-ti-ko, *adj.* Que é da natureza dos aromatas. Que lança um cheiro agradavel. (*Aromata*, suf. *ico.*)

Aromatisação, a-ro-ma-ti-za-são, *s. f.* Acção de Aromatisar. (*Aromatisar*, suf. *acção.*)

Aromatisado, a-ro-ma-ti-zá-do, *p. p.* de **Aromatisar.** Em que se lançou uma substancia aromatica.

Aromatite, a-ro-ma-ti-te, *s. f.* Nome dado na antiguidade a uma especie de ambar. (Gr. *arômatitês.*)

Aromatisante, a-ro-ma-ti-zàn-te, *adj.* Que aromatisa. (*Aromatisar.*)

Aromatisar, a-ro-ma-ti-zár, *v. a.* Lançar aroma, substancia aromatica em. (*Aromata*, suf. *isa.*)

Arpado, ar-pá-do, *p. p.* de **Arpar.** Ferido com arpão ou arpeo. Fisgado, ferrado com arpão ou arpeo. Abalroado por meio de arpeos.

Arpão, ar-pão, *s. m.* Instrumento com que se ferram os grandes peixes e cetaceos que se pescam, especie de grande fisga. Instrumento, gancho de que se serviam antigamente nas abordagens. (Fr. *harpon*, hesp. *arpon*, genov. *arpion*, d'um verbo germanico *harpjan*, agarrar, que se encontra no ant. alt. all. *harfan.*)

Arpar, ar-pár, *v. a.* Ferir, ferrar, fisgar com arpão. Abordar, abalroar por meio de arpões (*Arpão*; o derivado mais regular é *arpoar.*)

Arpejar, ar-pe-jár, *v. n.* Fazer ouvir um arpejo. (It. *arpeggiare*, propriamente *tocar harpa*, de *arpa*; vid. *Harpa.*)

Arpejo, ar-pè-jo, *s. m. T. mus.* Accorde de que se fazem ouvir successiva e rapidamente os diversos sons, em vez de os ferir todos a um tempo. (Ital. *arpeggio*; vid. **Arpejar.**)

Arpente ou **Arpento**, *s. m.* Antiga medida agraria franceza. (Fr. *arpent*, que é uma palavra d'origem celtica.)

Arpeo, ar-pè-o, *s. m.* Vid. **Arpão**, para a significação; a palavra é um derivado particular do mesmo thema germanico.

Arpoação, ar-po-a-são, *s. f.* Acção de lançar o arpão. (*Arpoar*, suf. *ação.*)

Arpoador, ar-po-a-dòr, *s. m.* O que lança o arpão, arpoa. (*Arpar*, suf. *dor.*)

Arpoar, ar-po-ár, *v. a.* Vid. **Arpar.**

Arpoeira, ar-po-éi-ra, *s. f.* A corda, a baste do arpão. (*Arpão*, suf. *eira.*)

Arqueação, ar-ke-a-são, *s. f.* Acção de ar-

quear. Estado do que é arqueado. *T. naut.* Medida da tonelagem dos navios. Medida da capacidade d'uma vasilha cylindrica. *Fig. e fam.* Capacidade do estomago. (*Arquear*, suf. *ação.*)

Arqueado, ar-ke-á-do, *p. p.* Curvado em forma d'arco. *T. naut.* Cuja tonelagem, capacidade se mediu.

Arqueador, ar-ke-a-dôr, *s. m.* O que arquea. (*Arquear*, suf. *dor.*)

Arqueadúra, ar-ke-a-dú-ra, *s. f.* Curvatura em forma de arco. (*Arquear*, suf. *dura.*)

Arquear, ar-ke-ár, *v. a.* Curvar em forma de arco. *T. naut.* Medir a lotação, tonelagem d'um navio. Medir a capacidade d'uma vasilha cylindrica. — *v. n.* e — **se**, *v. refl.* Vergar, dobrar-se em arco. Ser ou tornar-se flexivel. (*Arco*, suf. *ea.*)

Arqueio, ar-kèi-o, *s. m.* Vid. **Arqueação.** (*Arquear.*)

Arqueira, ar-kèi-ra, *s. f.* Mulher que vae á guerra com arco e frecha, amazona. Des. (*Arco*, suf. *eira.*)

Arqueiro, ar-kéi-ro, *s. m.* Des. Vid. **Archeiro, Frecheiro.** (*Arco*, suf. *eiro*; é a forma propriamente port. de *archeiro.*)

Arquejante, ar-ke-jân-te, *adj.* Que arqueja. (*Arquejar.*)

Arquejar, ar-ke-jár, *v. n.* Respirar agitadamente, oppressivamente. *Fig.* Agonisar, estar lançando o ultimo alento. (*Arco*, suf. *eja.*)

Arquejo, ar-kè-jo, *s. m.* Movimento do peito de quem respira com difficuldade, agitação ou oppressão. *Fig.* Desejo intimo que faz arquejar. (*Arquejar.*)

Arqueta, ar-kè-ta, *s. f.* Caixa das esmolas que trazem ao peito os andadores das egrejas. (*Arca*, suf. dim. *eta.*)

1. **Arquete**, ar-kè-te, *s. m. des.* Urna cineraria. (*Arca* suf. *ete.*)

2. **Arquete**, ar-kè-te, *s. m.* Arco para tocar instrumento de cordas. Des. (*Arco*, suf. *ete.*)

Arquinha, ar-kí-nha, *s. f.* Arca pequena. Pequeno deposito com porta que se acha de distancia em distancia em canos d'agua e serve para a limpeza. (*Arca*, suf. dim. *inha.*)

Arquinho, ar-kí-nho, *s. m.* Pequeno arco. Arco dos instrumentos musicos de corda. (*Arco*, suf. dim. *inho.*)

Arra, á-rra, *s. f.* Vid. **Arras.**

Arrabalde, a-rra-bál-de, *s. m.* Povoação nas proximidades das cidades ou villas; cercanias, suburbios. (Arabe *ar-rabadh.*)

Arrabaldeiro, a-rra-bál-dei-ro, *s. m. p. us.* Habitante do arrabalde. (*Arrabalde*, suf. *eiro.*)

Arrabido, a-rrá-bi-do, *s. m.* Religioso do convento dos capuchos na Serra da Arrabida. (*Arrabida*, n. de log.)

Arrabil, a-rra-bil, *s. m.* Instrumento musico de cordas e arco, uma das formas antigas da rebeca. (Arabe, *ar rabel;* vid. **Rebeca.**)

Arrabileiro, a-rra-bi-lèi-ro, *s. m.* Tocador de arrabil. (*Arrabil*, suf. *eiro.*)

Arrabilete, a-rra-bi-lè-te, *s. m.* Pequeno arrabil. (*Arrabil*, suf. *ete.*)

Arracimado, a-rra-si-má-do, *p. p.* de Arracimar-se. Cheio de racimos.

Arracimar-se, a-rra-si-már-se, *v. refl.* Encher-se de racimos. (*A* pref. e *racimo.*)

Arraçoado, a-rra-so-á-do, *p. p.* de **Arraçoar.** Que recebe ração; posto a ração. Dividido em rações.

Arraçoador, a-rra-so-a-dôr, *s. m.* O que arraçoa. (*Arraçoar*, suf. *dor.*)

Arraçoar, a-rra-so-ár, *v. a.* Dar, sustentar a rações. Dividir em rações. (*A* pref. e *ração.*)

Arrafim, a-rra-fín, *s. m.* Laivo, pretenção de valentão. (Segundo Moraes de *arfim*, uma das antigas peças do jogo de xadrez, mas como explicar a transição do sentido?)

1. **Arraia**, a-rrái-a, *s. f.* Peixe do mar, chato e cartilaginoso (chondropterygianos.) (Lat. *raia.*)

2. **Arraia**, a-rrái-a, *s. f.* — miuda, a plebe, o baixo povo.

Arraiado, a-rra-i-á-do, *p. p.* de **Arraiar.** Vid. **Raiado.**

1. **Arraial**, a-rra-i-ál, *s. m.* Acampamento d'um exercito. Agglomeração de povo em um logar. Festa, logar onde o povo concorre em romaria e onde ha tendas com comestiveis á venda. (De *real*, significando primeiramente tenda real, acampamento em que se achava o rei.)

2. **Arraial**, a-rra-i-ál. Antiga acclamação ao rei de Portugal. Vid. **Real.**

Arraiano, a-rra-i-à-no, *adj.* e *s.* Que vive ou é natural da raia, da fronteira. (*A* pref., *raia*, suf. *ano.*)

Arraião, a-rra-i-ão, *s. m.* Synonymo de **Murta.** (Arabe *ar-raihān.*)

Arraiar, a-rra-i-ár, *v. a.* Vid. **Raiar.**

Arraigado, a-rrai-gá-do, *p. p.* de **Arraigar.** Que deitou raiz no solo. Que está seguro pela raiz. *Fig.* Que está muito firme, profundamente inoculado no espirito. Gravado, fixado. Aferrado.

Arraigar, a-rrai-gár, *v. n.* ou — **se** *v. refl.* Lançar raizes, crear raiz; firmar-se pela raiz. *Fig.* Inocular-se profundamente no espirito; aferrar-se. — *v. a.* Fazer lançar raiz. *Fig.* Segurar, fixar, firmamente. (*A* pref. e lat. *radicari*, de *radix;* vid. **Raiz.**)

Arrair, a-rra-ír, *v. a. T. agric.* Cortar o bacello pelo pao velho e decotar-lhe a rama que lançou no primeiro anno (*A* pref. e lat. *radere.*)

Arraes ou **Arrais**, a-rrá-es, *s. m.* Commandante de barco. Patrão de lancha. (Arabe *arrāis.*)

Arram, a-rrán, *s. f.* Nome d'uma planta vulgar. (Esta planta chama-se tambem *rala*; ora *arrala, arrá*, pela apocope, podia pela nasalisação dar *arran.*)

Arramado, a-rra-má-do, *p. p.* de **Arramar.** Des. Vid. **Enramar, Derramar.**

Arramalhar, a-rra-ma-lhár, *v. n.* Sacudir os ramos, fazer ruido com os ramos ao passar por arvores, sebes. *Fig.* Barafustar; diligenciar, escapar-se, fugir. (*A* pref. e *ramalho.*)

Arramar, a-rra-már, *v. a.* Vid. **Enrramar, Derramar,** que são os compostos hoje usados.

Arrancada, a-rran-ká-da, *s. f.* Acção de arrancar. Puchão, movimento violento que se imprime a uma cousa. Movimento rapido, inesperado. Movimento rapido contra o ini-

migo. Briga, peleja (des. n'este sentido.) (*Arrancar*, suf. *ada.*)

Arrancadamente, a-rran-ká-da-mèn-te, *adv.* Com impeto, com um movimento rapido e inesperado. Furiosamente. (*Arrancado*. suf. *mente.*)

Arrancado, a-rran-ká-do *p. p.* de **Arrancar**. Tirado pela raiz. Tirado para fóra. Separado, puchado violentamente. *Fig.* Extorquido.

Arrancador, a-rran-ka-dòr, *s. m.* O que arranca. (*Arrancar*, suf. *dor.*)

Arrancadura, á-rran-ka-dú-ra, *s. f.* Acção de arrancar. Movimento para arrancar. (*Arrancar*, suf. *dura*).

Arrancamento, a-rran-ka-mèn-to, *s. m.* Vid. **Arrancada**. (*Arrancar*, suf. *mento.*)

Arrancar, a-rrau-kár, *v. a.* Tirar, separar pela raiz. Tirar para fóra o que está preso, ligado. Separar, puchar violentamente. *Fig.* Extorquir, obter á força. Acabar. Excitar com violencia. — *v. n.* Partir, sair, mover-se repentinamente, com violencia. Barafustar. Brigar. Arcar. Expirar. — **se**, *v. refl.* Separar-se pela raiz. Separar-se, soltar-se com violencia, á força, contra vontade. Expirar. (*A* pref. e lat. *radicari;* a nasalisação do *a* radical preserverou o c do ahrandamento que se nota em *arraigar.*)

Arranchado, a-rran-chá-do, *p. p.* de **Arranchar**. Reunido em rancho; aparceirado.

Arranchar, a-rran-chár, *v. a.* Reunir em rancho. — *v. n.* e — **se**, *refl.* Reunir-se em rancho. Tomar parte no rancho. Comer do rancho (o soldado.) (*A* pref. e *rancho.*)

Arranco, a-rràn-ko, *s. m.* Movimento rapido, impetuoso, para partir ou afastar-se. Ancia de vomito. Agonia, estertor. (*Arrancar.*)

Arrancorado, a-rran-ko-rá-do, *p. p.* de **Arrancorar-se**. Cheio de rancor. Que se queixa com rancor.

Arrancorar-se, a-rran-ko-rár-se, *v. refl.* Encher-se de rancor. Queixar-se rancorosamente. (*A* pref. e *rancor.*)

Arranhadella, a-rra-nha-dé-la, *s. f.* Vid. **Arranhadura**. (*Arranhar*, suf. *della.*)

Arranhado, a-rra-nhá-do, *p. p.* de **Arranhar**. Em cuja epiderme se fizeram pequenas esfoladuras aos riscos. Esgaravatado. Riscado.

Arranhadura, a-rra-nha-dú-ra. *s. f.* Esfoladura superficial em forma de risco. (*Arranhar*, suf. *dura.*)

Arranhar, a-rra-nhár, *v. a.* Esfolar levemente a pelle aos riscos com cousa aguda. Esgaravatar a terra. Riscar uma cousa qualquer. *Fig.* Saber uma lingua, uma arte, uma sciencia, imperfeitamente. Ferir o amor proprio d'alguem. — *v. n.* Ter unhas, bicos agudos, superficie aspera, que façam arranhadura. Ser aspero. (Diez apresenta diversas conjecturas etymologicas, nenhuma das quaes satisfaz.)

Arranhosa, a-rra-nhó-za, *s. f.* Planta cujo fructo fornece um liquido com que se póde escrever.

Arranjadissimo, a-rran-ja-di-si-mo, *adj. sup.* de **Arranjado**. Muito bem arranjado. Que traz as suas cousas em muito boa ordem. Muito economico.

Arranjado, a-rran-já-do, *p. p.* de **Arranjar**. Posto em ordem. Preparado, apromptado. Collocado, empregado. Que tem as suas cousas, os seus negocios em ordem. Economico.

Arranjamento, a-rran-ja-mèu-to, *s. m.* Vid. **Arranjo** que é a forma usual. (*Arranjar*, suf. *mento.*)

Arranjar, a-rran-jár, *v. a.* Por em ordem, dispôr, regular. Obter, alcançar. Concertar, reparar. Ornar, adornar. Empregar alguem, ol ter emprego para alguem. — **se**, *v. refl.* Dirigir os seus negocios, a sua vida. Preparar-se. Adornar-se, enfeitar-se. Empregar-se, obter um emprego. (Fr. *arranger*, de *à*, a, e *rang;* vid. *Renque* e *rancho.*)

Arranjo, a-ràn-jo, *s. m.* Acção de arranjar. Disposição, ordem em que se põem as cousas. Ordem nos gastos; economia. Utensilio, mobilia, commodidade. (*Arranjar.*)

Arranque, a-ràn-ke, *s. m.* Vid. **Arranco**.

Arrão, a-rrão, *s. f.* Vid. **Arrã**.

Arrapazado, a-rra-pa-zá-do, *p. p.* de **Arrapazar-se**. Que tem modos de rapaz. Que é proprio de rapaz.

Arrapazar-se, a-rra-pa-zár-se, *v. refl.* Tomar modos de rapaz. (*A* pref. e *rapaz.*)

Arrapinar, a-rra-pi-nár, *v. a.* Vid. **Rapinar**.

Arraposado, a-rra-po-zá-do, *p. p.* de **Arraposar**. Que se finge morto como a raposa. Fino como a raposa. Velhaco.

Arraposar-se, a-rra-po-zár-se, *v. refl.* Fingir-se morto como a raposa para ser deixado. Fazer-se fino, velhaco. (*A* pref. e *raposa.*)

Arrarado, a-rra-rá-do, *p. p.* de **Arrarar**. Tornado raro. Rarefeito. Adelgaçado.

Arrarante, a-rra-ràn-te, *adj.* Que arrara. (*Arrarar.*)

Arrarar, a-rra-rár, *v. a.* Tornar raro. Rarefazer. Adelgaçar. — **se**, *v. refl.* Tornar-se raro. Rarefazer-se. Adelgaçar-se. (*A* pref. e *raro.*)

Arras, á-rras, *s. f. pl. T. jur. rom.* Dinheiro dado para garantia d'um contracto. É o que chamamos signal. *T. jur. mod.* Os bens que por contracto dotal recebe a mulher depois da morte do marido, não tendo casado por carta de ametade. *Fig.* Promessa, penhor, garantia. *T. jog.* Era o partido dado por um jogador melhor a outro. (Lat. *arrhae*, do gr. *arrhabōn.*)

Arrás, a-rrás, *s. m.* Pannos de—, tapeçaria de armar. (*Arras*, cidade da França, d'onde a principio vinham essas tapeçarias para Portugal.)

Arrasado, a-rra-zá-do, *p. p.* de **Arrasar**. Tornado raso. Arruinado, destruido completamente. *Fig.* Prostrado. Aplanado com rasura; cheio até á rasura. *Fig.* Cheio, repleto.

Arrasador, a-rra-sa-dór, *s. m.* O que arrasa. (*Arrasar*, suf. *dor.*)

Arrasadura, a-rra-za-dú-ra, *s. f.* Vid. **Rasa**. A parte que se tira rasando a medida. (*Arrasar*, suf. *dura.*)

Arrasamento, a-rra-za-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de arrasar. (*Arrasar*, suf. *mento.*)

Arrasar, a-rra-zár, *v. a.* Tornar raso; aplanar. Destruir, até aos alicerces, nivelando com o chão. *Fig.* Prostrar; humilhar. Abater profundamente. Encher até á rasa. Passar com a rasura por cima de modo que o contcudo da medida não exceda a borda d'esta. Encher

completamente. — *v. refl.* Nivelar-se com o chão; tornar-se raso. Arruinar-se completamente. *Fig.* Abater-se; decair profundamente. (*A* pref. e *raso.*)

Arrastadeiro, a-rra-sta-dêi-ro, *adj.* Que arrasta, roja. Que cresce, extendendo-se pelo chão. (*Arrastar,* suf. *deiro.*)

Arrastado, a-rra-stá-do, *p. p.* de **Arrastar.** Levado de rastos. Empuchado. *Fig.* Que obra, faz uma cousa não voluntariamente, mas seguindo a corrente das circumstancias exteriores ou o imperio da vontade alheia. Induzido. Vexado. Empobrecido; caido na miseria.

Arrastadura, a-rra-sta-dú-ra, *s. f.* Acção de arrastar. Empuchão para arrastar. (*Arrastar,* suf. *dura.*)

Arrastamento, a-rra-sta-mèn-to, *s. m.* Acção de arrastar. Tendencia intima para uma cousa. Movimento irresistivel da alma. (*Arrastar,* suf. *mento.*)

Arrastão, a-rra-stão, *s. m.* Empuchão para arrastar. Repellão. *T. agric.* Vara da videira que se extendo pelo chão. (*Arrastar,* suf. *ão.*)

Arrastar, a-rra-stár, *v. a.* Lovar de rastos, extendido pelo chão. Puchar impellir com violencia. Levar após si. *Fig.* Alliciar, attrahir. Obrigar a fazer uma cousa contra vontade. Vexar; desgraçar; levar á miseria. Carregar na pronuncia de certas lettras. — *v. n.* Ir de rastos, extendido pelo chão. Crescer pelo chão.—**se,** *v. refl.* Mover-se com difficuldade. *Fig.* Ter uma vida difficil. (*A* pref. e *rasto.*)

Arrasto, a-rá-sto, *s. m.* Empuchão para arrastar. Movimento do que vae de rastos. *Fig.* Pobreza, miseria. (*Arrastar.*)

Arratel, a-rrá-tel, *s. m.* Peso de dezasels onças, no antigo systema metrico, equivalendo a 459 grammas. (Arabe *ar-ratl.*)

Arratelado, a-rra-te-lá-do, *p. p.* de **Arratelar.** Pesado aos arrateis.

Arratelar, a-rra-te-lár, *v. a.* Pesar aos arrateis. (*Arratel.*)

Arrazoadamente, a-rra-zo-á-da-mèn-te, *adv.* De modo arrazoado. Conforme á razão. Razoavelmente.

Arrazoado, a-rra-zo-á-do, *p. p.* de **Arrazoar.** Discorrido, feito em conformidade com a razão. Que é conforme á razão. Avisado, discreto. A quem se dirigem razões; arguido, increpado. Que é de dimensões medianas. Que é de haveres mediocres. Bastante. — *s. m.* Allegação juridica. Discurso, exposição de razões.

Arrazoador, a-rra-zo-a-dôr, *s. m.* O que arrazoa, faz arrazoados. (*Arrazoar,* suf. *dor.*)

Arrazoamento, a-rra-zo-a-mèn-to, *s. m.* Vid. **Arrazoado.** (*Arrazoar,* suf. *mento.*)

Arrazoar, a-rra-zo-ár, *v. a.* Defender com razões, allegações. Expôr. Arguir, increpar, censurar. — **se,** *v. refl.* Fazer o que é razão; conciliar-se segundo é razão. Encher-se de razão. — *v. n.* Discursar, fazer allegações. Altercar. Disputar. (*A* pref. e *razoar.*)

Arre, á-rre, *interj.* Usada para animar as bestas a andar. Exprime a colera, o descontentamento. (Os arabes tem um grito similhante para animar as bestas; *arri* é prov. e ital.; a palavra vem muito provavelmente do arabe, de que nos ficaram outras interjeições; mas como é um grito natural pode ter-se originado independentemente.)

1. **Arreado,** a-rre-á-do, *p. p.* do **Arrear** 1. Munido, apparelhado d'arreios. Ornado, adornado.

2. **Arreado,** a-rre-á-do, *p. p.* de **Arrear** 2. *T. naut.* Amainado, descido. Abatido, afrouxeado lentamente. Exhausto de forças.

1. **Arrear,** a-rre-ár, *v. a.* Munir, apparelhar com arreios. Ataviar, adornar, enfeitar. — **se,** *v. refl.* Ser adornado, illustrado. Louvar-se, gabar-se. (*Arreio.*)

2. **Arrear,** a-rre-ár, *v. a. T. naut.* Amainar, descer. Abater. Afrouxar lentamente o cabo.—*v. n. Fig.* Ceder, não poder mais; ficar exhausto de forças.

Arreata, a-rre-á-ta, *s. f.* Correia ou corda com que se conduzem as bestas. (*Arreatar.*)

Arreatado, a-rre-a-tá-do, *p. p.* de **Arreatar.** Seguro com cabo, amarra, cordel, dando muitas voltas. Seguro, preso fortemente. Guiado pela arreata.

Arreatadura, a-rre-a-ta-dú-ra, *s. f. T. naut.* Acção de arreatar. Ligamento que se faz com um cabo dando muitas voltas. (*Arreatar,* suf. *dura.*)

Arreatar, a-rre-á-tár, *v. a.* Tornar a atar; atar com muitas voltas. *T. naut.* Liar, atracar com segurança. Pôr a arreata na cabeça da besta. (*A* pref. e *reatar.*)

Arreas, a-rre-ás, *s. m. pl.* Fivelas sem fusilão no vaso da sella onde se poem ás correas dos estribos.(Talvez do arabe *'orwa,* laço, fivella de sapatos.)

Arrebanhado, a-rre-ba-nhá-do, *p. p.* de **Arrebanhar.** Reunido em rebanho. Reunido sob a pressão do medo.

Arrebanhador, a-rre-ba-nha-dôr, *s. m.* O que arrebanha. (*Arrebanhar,* suf. *dor.*)

Arrebanhar, a-rre-ba-nhár, *v. a.* Ajuntar em rebanho. *Fig.* Reunir, juntar, como ovelhas sob a pressão do medo. Juntar, amontoar. Fazer vir em grande numero. (*A* pref. e *rebanho.*)

Arrebatadamente, a-rre-ba-tá-da-mèn-te, *adv.* De modo arrebatado. (*Arrebatado,* suf. *mente.*)

Arrebatadissimo, a-rre-ba-ta-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Arrebatado.** Muito arrebatado.

Arrebatado, a-rre-ba-tá-do, *p. p.* de **Arrebatar** Roubado com violencia. Tirado, levado com violencia. *Fig.* Rapido, impetuoso, violento. Irado. Transportado em extase. Maravilhado, encantado.

Arrebatador, a-rre-ba-ta-dôr, *adj.* e *s.* Que arrebata. (*Arrebatar,* suf. *dor.*)

Arrebatamento, a-rre-ba-ta-mèn-to, *s. m.* Acção de arrebatar. Estado do que se acha arrebatado. (*Arrebatar,* suf. *mento.*)

Arrebata-punhadas, a-rre-bá-ta-pu-nhá-das, *s. m. des.* O que leva tudo á pancada; valentão. (*Arrebatar* e *punhada.*)

Arrebatar, a-rre-ba-tár, *v. a.* Roubar com violencia. *Fig.* Transportar em extase. Maravilhar, encantar.— **se,** *v. refl.* Extasiar-se. Irar-se com violencia. Exaltar-se. (*A* pref. e lat. *rapitare* por *raptare.*)

Arrebate, a-rre-bá-te, *s. m.* Vid. **Rebate.**

Arrebato, a-rre-bá-to, *s. m.* De—, arrebatadamente. (*Arrebatar.*)

Arrebeçar, a-rre-be-sár, *v. a.* Forma usada por alguns classicos, mas hoje desusada por **Arrevezar** ou **Arrevessar**.

Arrebem, a-rre-bén, *s. m. T. naut.* O cabo delgado. Calabrote com que se castigam os moços. (O besp. tem *arrebenque* no sentido de açoute para castigar forçados. Será annexo com o fr. *ruban*, ingl. *ribbon*, cuja origem não é clara?)

Arrebenta-boi, a-rre-ben-ta-bói, *s. m.* Planta vulgar. (*Arrebentar* e *boi.*)

Arrebentação, a-rre-ben-ta-são, *s. f. p. us.* Estrondo que faz uma cousa que arrebenta ou quebra d'encontro a um obstaculo. (*Arrebentar*, suf. *ação.*)

Arrebenta-diabo, a-rre-bèn-ta-di-á-bo, *s. m. T. chul.* Copo, vez de vinho sobre a comida. (*Arrebentar* e *diabo.*)

Arrebentadiço, a-rre-ben-ta-di-so, *s. m.* Que arrebenta facilmente. Que faz estrondo, quebrando. (*Arrebentar*, suf. *diço.*)

Arrebentado, a-rre-ben-tá-do, *p. p.* de **Arrebentar**. Que se rompeu com violencia. Que estourou. Que veiu á suppuração. *Fig.* Estafado, exhausto de forças. Que tem rebentos, gomos, renovos.

Arrebentão, a-rre-ben-tão, *s. m.* Vid. **Rebentão.**

Arrebentar, a-rre-ben-tár, *v. a.* Romper com violencia, ruido. Fazer estourar. Matar.— *v. n.* Romper-se com violencia. Estourar. Estalar. Irromper com força. Vir repentinamente. Formar-se bostella, tumor. Suppurar, purgar. Lançar rebentões, gomos, renovos. (*A* pref. e *rebentar.*)

Arrebento, a-rre-bèn-to, *s. m.* Vid. **Rebento.**

Arrebicado, a-rre-bi-ká-do, *p. p.* de **Arrebicar**. Enfeitado com arrebiques; cheio de arrebiques. *Fig.* Affectado, artificial.

Arrebicar, a-rre-bi-kár, *v. a.* Ornar, enfeitar com arrebiques; cheio de arrebiques. *Fig.* Tornar affectado, ornar com affectação. (*Arrebique.*)

Arrebique, a-rre-bi-ke, *s. m.* Cosmetico, substaucia com que as mulheres pintam o rosto. Enfeite exagerado. *Fig.* Adorno, enfeite que tira a naturalidade (ao estylo, etc.) (Arabe *rabik*, cujo sentido primitivo é mistura, segundo conjectura Dozy.)

Arrebiquinho, a-rre-bi-ki-nho, *s. m.* Dim. de **Arrebique.**

Arrebitado, arre-bi-tá-do, *p. p.* de **Arrebitar**. Que tem a ponta, a aba voltada para cima. *Fig.* Soberbo, vaidoso; que se irrita, a bespinha facilmente.

Arrebitar, a-rre-bi-tár, *v. a.* Voltar a ponta, a aba para cima. — **se**, *v. refl.* Menear-se com soberba. Abespinhar-se. (*A* pref. e *rebitar.*)

Arrebol, a-rre-ból, *s. m.* Côr avermelhada das nuvens ao nascer ou pôr do sol. Vermelhidão. Rosiclér. (Provavelmente do lat. *rubor*, com *a* prefixo.)

Arrebolado, a-rre-bo-lá-do, *p. p.* do **Arrebolar**. Que tem a côr do arrebol.

Arrebolar, a-rre-bo-lár, *v. a. p. us.* Tingir com a côr do arrebol. (*Arrebol.*)

Arreburrinho, á-rre-bu-rrí-nho, *s. m.* Brinquedo de rapazes que consiste em se balouçarem sobre uma prancha, ou vara movel sobre um eixo ou ponto d'apoio. Pessoa que se deixa guiar por outra arbitrariamente ou lhe obedece em tudo. (*Arre* e *burrinho.*)

Arrecabe, a-rre-ká-be, *s. m.* Cabo ou corda com que se puxa a rede e de que uma extremidade se fixa no braço d'esta e outra á cintura do que puxa andando para traz. (De * *recabo*, composto de *re* e *cabo?*)

Arrecada, á-rre-ká-da, *s. f.* Enfeite de metal, etc. geralmente em fórma de arco, com um gancho, que as mulheres penduram em orificios abertos nas orelhas. (A forma mais antiga, é *alcarrada;* do arabe *al-cort*, ou d'um derivado *al-karrãta*, segundo Dozy.)

Arrecadação, a-rre-ka-da-são, *s. f.* Acção de arrecadar. Cobrança. (*Arrecadar*, suf. *ação.*)

Arrecadado, a-rre-ka-dá-do. *p. p.* de **Arrecadar**. Guardado. Preso; guardado sob prisão. *Fig.* Economico, parco.

Arrecadador, a-rre-ka-da-dôr, *s. m.* O que arrecada. Guarda. Cobrador. Quarteleiro. (*Arrecadar*, suf. *dor.*)

Arrecadamento, a-rre-ka-da-mèn-to, *s. m. des.* Vid. **Arrecadação.** (*Arrecadar*, suf. *ação.*)

Arrecadar, a-rre-ka-dár, *v. a.* Prender, pôr em custodia. Guardar. Cobrar. Receber. Alcançar. (*A* pref. e *recado.*)

Arreceado, a-rre-se-á-do, *p. p.* de **Arrecear.** Vid. **Receado.**

Arrecear, a-rre-se-ár, *v. a.* Vid. **Recear.**

Arreceio, a-rre-sèi-o, *s. m.* Vid. **Receio.**

Arrecife, a-rre-si-fe, *s. m.* Vid. **Recife.**

Arredado, a-rre-dá-do, *p. p.* de **Arredar**. Desviado para traz. Afastado. Separado. Longinquo.

Arredamento, a-rre-da-mèn-to, *s. m.* Acção de arredar. Afastamento, separação. (*Arredar*, suf. *mento.*)

Arredar, a-rre-dár, *v. a.* Desviar para traz. Afastar, desviar; separar; pôr para o lado.— *v. n.* e — **se**, *v. refl.* Afastar-se, desviar-se, retirar-se. (*A* pref. e *redo* de lat. *retro*, que deu as fórmas *reto, redro*, etc. Cp. *derradeiro.*)

Arredio, a-rre-di-o, *adj.* Que se aparta da manada, rebanho (rez). Que não se aproxima, anda arredado. (O ant. hesp. tem *radio.* Diez conjectura que a palavra venha de lat. *errativus.* Em portuguez a supposição d'uma connexão com *arredar* é evidente na definição dada pelos dicc. e mesmo no uso.)

Arredo, a-rrê-do, *adv. des.* Para traz; para longe. (*A* pref. e * *redo* do lat. *retro.*)

Arredondado, a-rre-don-dá-do, *p. p.* de **Arredondar**. Tornado redondo. Que tem fórma redonda. Engordado. Prenhe. *Fig.* Que se completa para terminar em unidades de ordem superior (diz-se dos numeros). Tornado cheio e agradavel para o ouvido (diz-se do periodo).

Arredondamento, a-rre-don-da-mèn-to, *s. m.* Acção de arredondar. (*Arredondar*, suf. *mento.*)

Arredondar, a-rre-don-dár, *v. a.* Fazer, tornar redondo. Bolear. Dar a fórma cylindrica. Engordar. Emprenhar. *Fig.* Completar um numero para que termine em unidades de ordem superior. Tornar o periodo cheio e agradavel ao ouvido. (*A* pref. e *redondo.*)

Arredor, a-rre-dór, *adv.* Em redor, em roda. (*A* pref. e *redor.*)

Arredores, a-rre-dó-res. *s. m. pl.* Circumvizinhanças, cercanias, arrabaldes d'um logar. (*A* pref. e *redor.*)

Arredouço, a-rre-dòu-so, *s. f.* Vid. **Redouço**.

Arredrado, a-rre-drá-do, *p. p.* de **Arredrar**. Sachado segunda vez.

Arredrar, a-rre-drár, *v. a.* Sachar segunda vez. (Outra fórma é **Arrendar** 4. Vid. **Redrar**.)

Arreeiratico, a-rrê-ei-rá-ti-ko, *adj.* Proprio de arreeiro. Insolente, grosseiro, baixo. (*Arreeiro*, suf. *atico.*)

Arreeiro, a-rre-èi-ro, *s. m.* O que guia bestas de aluguel. O que aluga bestas. *Fig.* Homem de linguagem baixa, insolente. (*Arre;* propriamente: homem que diz *arre* repetidas vezes.)

Arrefanhado, a-rre-fa-nhá-do, *p. p.* de **Arrefanhar**. *T. prov.* Tirado das mãos d'outro com violencia.

Arrefanhar, a-rre-fa-uhár, *v. a.* Tirar das mãos d'outro com violencia. (*A* pref. e *refens?*)

Arrefeçado, a-rre-fe-çá-do, *p. p.* de **Arrefeçar**. Tornado refece.

Arrefeçar, a-rre-fe-sár, *v. a. des.* Tornar refece. — **se**, *v. refl.* Tornar-se refece. (*A* pref. e *refece.*)

Arrefecer, a-rre-fê-sèr, *v. n.* Tornar-se frio, perder o calor. *Fig.* Perder o enthusiasmo; desanimar. — *v. a.* Fazer perder o calor, tornar frio. (Por *arrefrecer*, tendo-se o segundo *r* syncopado por dissimulação; de *a* pref. e lat. *refrigescere;* o *g* foi syncopado como em *frio;* vid. **Frio**.)

Arrefecido, a-rre-fê-si-do, *p. p.* de **Arrefecer**. Tornado frio. Que perdeu o calor. *Fig.* Que perdeu o enthusiasmo, o animo.

Arrefecimento, a-rre-fê-si-mèn-to, *s. m.* Acção de arrefecer. Estado do que arrefeceu. (*Arrefecer*, suf. *mento.*)

Arrefem, a-rre-fén, *s. m.* Forma ant. por **Refem**.

Arrefentado, a-rre-feu-tá-do, *p. p.* de **Arrefentar**. Tornado um tanto frio.

Arrefentar, a-rre-fen-tár, *v. a.* Tornar um tanto frio. Esfriar pouco e pouco. (Por * *arrefecentar*, de *arrefecer?* Uma syncope similhante se nota em *farei, direi* por *fazerei, dizerei*, etc. Ou por *arrefrientar?*)

Arregaçado, a-rre-ga-sá-do, *p. p.* de **Arregaçar**. Levantado, dobrado em torno da cintura ou regaço. Levantado para cima (diz-se das mangas, etc.)

Arregaçar, a-rre-ga-sár, *v. a.* Levantar os vestidos e dohral-os em torno da cintura ou regaço. Dobrar para cima a parte anterior das mangas.—**se**, *v. refl.* Levantar, colher as bordas de qualquer parte do vestido. *Fig.* Diz-se do mar quando recolhe as ondas. (*A* pref. e *regaço.*)

Arregalado, a-rre-ga-lá-do, *p. p.* de **Arregalar**. Olho —, muito aberto, exprimindo satisfação ou pasmo.

Arregalar, a-rre-ga-lár, *v. a.* — o olho, abril-o muito com expressão de satisfação ou pasmo. — **se**, *v. refl.* — o olho, abrir-se com expressão de satisfação ou pasmo. *Fig.* Mostrar satisfação, desejo grande por uma cousa. (*A* pref. e *regalar.* Diz-se d'uma cousa que *regala os olhos*, quando dá muita satisfação, os faz abrir, brilhar com satisfação.)

Arreganhado, a-rre-ga-nhá-do, *p. p.* de **Arreganhar**. Bocca —, aberta de maneira que mostre os dentes, com expressão de ameaça, colera ou de satisfação. Dente —, mostrado com expressão de ameaço, colera ou satisfação. *Extens.* Rachado, gretado.

Arreganhar, a-rre-ga-nhár, *v. a.* Abrir (a bocca) ou mostrar (os dentes) com expressão de ameaço, colera ou satisfação. *Extens.* Rachar, gretar. (*A* pref. e *reganhar* de *re*, e *gana;* vid. **Gana**.)

Arreganho, a-rre-gà-nho, *s. m.* Acção de arreganhar. *Fig.* Attitude de quem desafia, ameaça. Valentia, intrepidez. (*Arreganhar.*)

Arregimentado, a-rre-ji-men-tá-do, *p. p.* de **Arregimentar**. Reunido em regimento. *Fig.* Enfileirado, associado.

Arregimentar, a-rre-ji-men-tár, *v. a.* Reunir em regimento, alistar n'um regimento. *Fig.* Enfileirar, associar, reunir. (*A* pref. e *regimento.*)

Arregoado, a-rre-go-á-do, *p. p.* de **Arregoar**. Em que se abriram regos. Gretado, fendido, rachado.

Arregoar, a-rre-go-ár, *v. a.* Sulcar com regos. Gretar, rachar, fender.—*v. n.* Gretar, rachar, fender-se em forma de rego. (*A* pref. e *rego.*)

Arreigada, a-rrei-gá-da, *s. f.* Raiz d'um membro, de qualquer parte do corpo. *T. naut.* Cabos que vem das enxarcias dos mastros pelas gaveas fazer fixo nos ovens da enxarcia grande. (*Arraigar*, suf. *ada.*)

Arreigar, e der. Vid. **Arraigar**, e der.

Arreio, a-rrèi-o, *s. m.* Apparelho das bestas. Peça d'adorno. Adorno, enfeite. (Hesp. *arreo*, fr. *arroi;* ital. *arredo*, de *a* pref. e german. *rāt*, conselho, auxilio, provisão, forma do ant. alt. all. a que correspondem ant. nors. *rād*, anglosax. *rœd.*).

Arreio, a-rrèi-o, *adv. des.* A fio, de seguida.

Arreitado, a-rrei-tá-do, *p. p.* de **Arreitar**. *T. chul.* Que está em estado de erecção.

Arreitar, a-rrei-tár, *v. a. T. chul.* Causar erecção; excitar desejo venereo.—**se**, *v. refl.* Estar em estado de erecção. (D'um freq. *arrectare*, de lat. *arrectus*, *p. p.* de *arr gere.*)

Arreiteta, a-rrei-tè-ta, *s. f. T. provinc.* Almotolia.

Arrejeitado, a-rre-jei-tá-do, *p. p.* de **Arrejeitar**. *T. pop.* Arremessado.

Arrejeitar, a-rre-jei-tár, *v. a. T. pop.* Arremessar, atirar. (*A* pref. e *rejeitar*, no sentido primitivo.)

Arrelhada, a-rre-lhá-da, *s. f.* Pá de ferro no cabo da aguilhada de lavrar para limpar o arado. (*A* pref., *relha*, suf. *ada.*)

Arremangado, a-rre-man-gá-do, *p. p.* de **Arremangar**. Que tem as mangas arregaçadas. Que arregaçou as mangas em signal de ameaça, de se dispor a atacar. Que se mostra disposto a atacar.

Arremangar, a-rre-man-gár, *v. a.* Arregaçar as mangas até acima. Dar mostras de querer

atacar. Ameaçar com a mão. (*A* pref., *re* e *manga.*)

Arremansado, a-rre-man-sá-do, *p. p.* de **Arremansar**. Posto em remanso. Que está em remanso.

Arremansar-se, a-rre-man-sár-se, *v. refl.* Entrar, ficar em remanso. (*A* pref. e *remanso.*)

Arrematação, a-rre-ma-ta-são. *s. f.* Acção de arrematar. (*Arrematar*, suf. *acção.*)

Arrematado, a-rre-ma-tá-do, *p. p.* de **Arrematar**. A que se deu ou pôz remate. Ligar bem. Dar por vendida, concedida uma cousa em leilão, concurso, fechando os lanços. Adjudicar. — *v. n.* e — **se**, *v. refl.* Servir de remate, termo. Terminar, fenecer. (*A* pref. e *remate.*)

Arremedado, a-rre-me-dá-do, *p. p.* de **Arremedar**. Que é objecto de arremedo, mal imitado; macaqueado.

Arremedador, a-rre-me-da-dôr, *s. m.* O que arremeda. (*Arremedar*, suf. *dor.*)

Arremedar, a-rre-me-dár, *v. a.* Imitar grotescamente, ridiculamente; macaquear. Imitar mal. (*A* pref. e lat. *re-imitari.*)

Arremedilho, a-rre-me-dí-lho, *s. m.* Dim. de **Arremedo**. Especie de representação mimica antiga d'um só personagem (?).

Arremedo, a-rre-mè-do, *s. m.* Acção de arremedar. (*Arremedar.*)

Arremesquinho, a-rre-me-ski-nho, *s. m.* Corrupção por influencia da etymologia pop. de **Arrebiquinho**.

Arremessadamente, a-rre-me-sá-da-mèn-te, *adv.* Com arremesso. Impetuosamente. Inconsideradamente. (*Arremessado*, suf. *mente.*)

Arremessado, a-rre-me-sá-do, *p. p.* de **Arremessar**. Atirado, impellido com impeto, violencia. *Fig.* Violento, impetuoso. Temerario. Imprudente.

Arremessador, a-rre-me-sa-dôr, *s. m.* O que arremessa. O que faz arremesso, gesto de arremessar, arremetter. (*Arremessar*, suf. *dor.*)

Arremessão, a-rre-me-são, *s. m.* Augment. de **Arremesso**. Arma que se arremessa. Antiga medida de 19 palmos e meio; primitivamente era uma extensão determinada pela pedra, etc. que se arremessava.

Arremessar, a-rre-me-sár, *v. a.* Atirar, impellir com violencia, com força. Repellir. Fazer partir, caminhar com impeto. — **se**, *v. refl.* Lançar-se com impeto, violencia. Arrojar-se. Abalançar-se. Precipitar-se. Arremetter, investir. (*A* pref. e lat. *remissus*, *p. p.* de *remittere*, impellir, lançar para traz.)

Arremesso, a-rre-mè-so, *s. m.* Acção de arremessar. Arma que se arremessa. Investida, accommettimento. Gesto impetuoso, d'ameaça. Impeto. Arrojo. Temeridade. Excesso n'uma acção. (*Arremessar.*)

Arremettedor, a-rre-me-te-dôr, *adj.* e *s.* Que arremette. (*Arremetter*, suf. *dor.*)

Arremettedura, a-rre-me-te-dúra, *s. f.* Acção de arremeter. (*Arremetter*, suf. *dura.*)

Arremetente, a-rre-me-tên-te, *adj.* Que arremette. Que está em acção de arremetter. (*Arremetter.*)

Arremetter, a-rre-me-tèr, *v. a.* Incitar um animal á marcha impetuosa, ao ataque. — *v. n.* Acommetter com impeto, furia. Correr, lançar-se apressadamente. Arrojar-se, atrever-se. (*A* pref. e *remetter*, no sentido de impellir, repellir.)

Arremettida, a-rre-me-tí-da, *s. f.* Acção de arremetter. (*Arremetter*, suf. *ida.*)

Arremettimento, a-rre-me-ti-mèn-to, *s. m.* Acção de arremetter. (*Arremetter*, suf. *mento.*)

Arreminar-se, a-rre-mi-nár-se, *v. refl. T. fam.* Irar-se, ameaçando. (Lat. *minari.*)

Arrenda, a-rrèn-da, *s. f.* Vid. **Arredra**.

Arrendação, a-rren-da-são, *s. f. des.* Acção de arrendar, tomar, dar de renda. (*Arrendar* 1, suf. *ação.*)

1. **Arrendado**, a-rreu-dá-do, *p. p.* de **Arrendar** 1. Dado, ou tomado de reuda. Que tem rendas, rendimentos.

2. **Arrendado**, a-rren-dá-do, *p. p.* de **Arrendar** 2. Sujeito á redea. *Fig.* Submisso. Que falla pouco. Sobrio.

3. **Arrendado**, a-rreu-dá-do, *p. p.* de **Arrendar** 3. Guarnecido de rendas.

4. **Arrendado**, a-rren-dá-do, *p. p.* de **Arrendar** 4. Vid. **Arredrado**.

Arrendador, a-rrenda-dôr, *s. m.* O que dá de renda uma propriedade. (*Arrendar* 1, suf. *dor.*)

Arrendamento, a-rren-da-mèn-to, *s. m.* Acção de arrendar (dar ou tomar de renda.) O preço porque se arrenda. A escriptura, documento do contracto de renda. (*Arrendar* 1, suf. *mento.*)

1. **Arrendar**, a-rren-dár, *v. a.* Dar ou tomar de renda. (*A* pref. e *renda* 1.)

2. **Arrendar**, a-rren-dár, *v. a.* Sujeitar (o cavallo) á redea. *Fig.* Tornar submisso, sobrio (de acções e palavras.) (*A* pref. e *renda* 2.)

3. **Arrendar**, a-rren-dár, *v. a.* Dar forma do renda. Vid. **Rendilhar**. Guarnecer de renda. (*A* pref. e *renda.*)

4. **Arrendar**, a-rren-dár, *v. a.* Vid. **Arredrar**.

Arrendatario, a-rren-da-tá-ri-o, *s. m.* O que toma de renda uma propriedade. (*Arrendar*, suf. *tario.*)

Arrenegação, a-rre-ne-ga-são, *s. f. des.* Acção de arrenegar. (*Arrenegar*, suf. *ação.*)

Arrenegada, a-rre-ne-gá-da, *s. f.* Jogo de cartas, similhantes ao voltarete. (*Arrenegado.*)

Arrenegado, a-rre-ne-ga-do, *p. p.* de **Arrenegar**. Que arrenegou; apostata; des. n'este sentido. Encolerisado, enfadado. Zangado. Que é muito sujeito a arrenegar-se, que se arrenega habitualmente.

Arrenegador, a-rre-ne-ga-dôr, *s. m.* O que dirige arrenegos. (*Arrenegar*, suf. *dor.*)

Arrenegar, a-rre-ne-gár, *v. a.* Abandonar uma creança, uma religião, um partido por outro. Des. n'este sentido. Esconjurar. Repellir com indignação, com abominação. — *v. n.* — de, ter em abominação; repellir com indignação. — **se**, *v. refl.* Enfurecer-se, encolerisar-se; zangar-se. (*A* pref. e *renegar.*)

Arrenego, a-rre-nè-go, *s. m.* Acção de arrenegar. Gesto com que se manifesta a colera, a zanga, a indignação. Poesia cujas estrophes ou versos começam pela palavra *arrenego* e em que o poeta nomea as cousas ou pessoas que arrenega. (*Arrenegar.*)

Arrepanhado, a-rre-pa-nhá-do, *p. p.* de **Arrepanhar**. Apertado fazendo refegos; contrahi-

do (diz-se do panno, do estofo d'um vestido.) *Fig.* Escasso, avaro. Roubado.

Arrepanhar, a-rre-pa-nhár, *v. a.* Apertar, contrahir o panno o estofo d'um vestido, fazendo refegos, gelhas. *Fig.* Economisar miseravelmente. Roubar. (*A* pref. e *repanhar*, de *re* e * *panhar*, vid. Apanhar.)

Arrepelação, a-rre-pe-la-são, *s. f. p. us.* Acção de arrepelar. (*Arrepelar*, suf. *ação.*)

Arrepelão, a-rre-pe-lão, *s. m.* Acção de arrepellar. *Fig.* Reprehensão aspera. Acção que molesta, offende. Successo máo. (*Arrepelar*, suf. *ão.*)

Arrepelada, a-rre-pe-lá-da, *s. f.* Briga aos arrepellões. (*Arrepelar*, suf. *ada.*)

Arrepeladela, a-rre-pe-la-dé-la, *s. f.* O mesmo que Arrepellão. (*Arrepellar*, suf. *della.*)

Arrepelado, a-rre-pe-lá-do, *p. p.* de Arrepelar. A que se pucharam os cabellos. Belliscado. *Fig.* Molestado, magoado, offendido.

Arrepelar, a-rre-pe-lár, *v. a.* Puchar pela cabeça, por os pelos, pelos cabellos. Arrancar os cabellos. Belliscar. *Fig.* Offender, magoar. —**se**, *v. refl.* Arrancar-se os pelos, os cabellos. *Fig.* Desesperar-se, dar-se por infortunado. (*A* pref. e *repelar*, de *pelo;* é erroneamente que esta palavra se escreve com dous *ll;* alguns auctores suppondo-a derivada de *pelle*, empregam-na no sentido de *belliscar*, ou então deve admittir-se a existencia de dous homonymos, um dos quaes derivado de *pelo* se deve escrever com um só *l*, outro derivado de *pelle*, se deve escrever com dous *ll;* mas o sentido de *belliscar* attribuido a *arrepelar* não é frequente, e convém empregar nos dous sentidos distinctos os dous termos perfeitamente distinctos na formação popular da lingua.)

Arrepelo, a-rre-pê-lo, *s. m. T. pop. p. us.* Arrepellão. (*Arrepelar.*)

Arrepender, a-rre-pen-dêr, *v. n.* e—**se**, *v. refl.* Ter pena, pesar de ter commettido um acto que se julga punivel, máo. Mudar de vontade, de intenção. (*A* pref. e * *repender*, de *re*, e lat. *pœnîtere*, de *pœna;* vid. Pena.)

Arrependido, a-rre-pen-dí-do, *p. p.* de Arrepender. Que sente arrependimento.

Arrependimento, a-rre-pen-di-mèn-to, *s. m.* Pena que se sente por ter commettido um acto que se julga punivel, máo. (Mudança de vontade, de intenção. (*Arrepender*, suf. *mento.*)

Arrepia, a-rre-pi-a, *s. f.* Musica que se executa na viola para acompanhar uma especie de dança desenvolta. Essa dança. (*Arripiar.*)

Arrepia-cabello, a-rre-pi-a-ka-bè-lo, *s. m.* Usado na phrase adverbial: de—, a pospello. *Fig.* Contra vontade; á má cara. (*Arrepiar* e *cabello.*)

Arrepiado, a-rre-pi-á-do, *p. p.* de Arrepiar Que tem os cabellos eriçados com susto, etc. Eriçado, hirto. Que treme com susto ou frio. Que tem calafrios.

Arrepiadura, a-rre-pi-a-dú-ra, *s. f.* Vid. Arrepio. (*Arrepiar*, suf. *dura.*)

Arrepiar, a-rre-pi-ár, *v. a.* Levantar, eriçar os cabellos com susto. Fazer contrahir a carne. Fazer sentir calafrios. Puchar o cabello para traz, para elma.—**se**, *v. refl.* Ter os cabellos eriçados. Sentir calafrios. (Lat. *horripilare*, de *horrere;* vid. Horror, e *pilus;* vid. Pelo, s. m.)

Arrepicado, a-rre-pi-ká-do, *p. p.* de Arrepicar. Vid. Repicado.

Arrepicar, a-rre-pi-kár, *v. a.* Vid. Repicar, que é a fórma usada hoje.

Arrepinchar, a-rre-pin-chár, *v. n. T. ant. e pop.* Dar pinchos. (*A* pref. e *pinchar.*)

Arrepio, a-rre-pí-o, *s. m.* Acção de arrepiar. O effeito d'essa acção. Direcção inversa da que tem o pelo, o cabelo, a felpa d'um estofo. (*Arripiar.*)

Arrepolhado, a-rre-po-lhá-do, *p. p.* de Arrepolhar-se. Que tem forma de repolho; que se tornou repolhudo.

Arrepolhar-se, a-rre-po-lhár-se, *v. refl.* Tornar-se repolhudo. (*A* pref. e *repolho.*)

Arrequentado, a-rre-ken-tá-do, *p. p.* de Arrequentar. Vid. Requentado.

Arrequentar, a-rre-ken-tár, *v. a.* Vid. Requentar.

Arrestado, a-rre-stá-do, *p. p.* de Arrestar. Que padeceu arresto.

Arrestar, a-rre-stár, *v. a.* Embargar, apenar. Penhorar. (*A* pref. e *restar.*)

1. **Arresto**, a-rré-sto, *s. m.* Acção de arrestar. *Ant.* Caso julgado. (*Arrestar.*)

2. **Arresto**, a-rré-sto, *adv. des.* Para traz. (Este termo é uma incorrecção, pois sendo formado de *a* pref. e *reto* por *retro* devia ser *arreto* ou *arretro.*)

Arretado, a-rre-tá-do, *p. p.* de Arretar. Vendido com a condição de poder ser rehavido.

Arretar, a-rre-tár, *v. a. p. us.* Vender com a condição de poder rehaver. (*A* pref. e *reto* por *retro.*)

Arrevessadamente, a-rre-ve-sá-da-mèn-te, *adv.* De modo arrevessado. (*Arrevessado* suf. *mente.*)

Arrevessado, a-rre-ve-sá-do, *p. p.* de Arrevesar. Feito ao revez. Que se dirige ao revez, ao inverso; que tem revessa. Deitado para traz. Vomitado. *Fig.* Intractavel. Cuja phrase é enleada, complicada, affectada. Difficil d'entender-se.

Arrevessar, a-rre-ve-sár, *v. a.* Fazer dirigir ao revez, ao inverso. Fazer correr em revessa. Vomitar. *Fig.* Enlear, complicar, affectar a phrase, a exposição do pensamento de modo que custe a entender-se. *Fig.* Dirigir-se em revessa. Ter nauseas. (*A* pref. e *revesso.*)

1. **Arrevezadamente**, a-re-ve-zá-da-mèn-te, *adv.* Vid. Revezadamente.

2. **Arrevezadamente**, a-rre-ve-zá-da-mèn-te, *adv.* Vid. Arrevessadamente.

1. **Arrevezado**, a-rre-ve-zá-do, *p. p.* de Arrevezar. Vid. Revezado.

2. **Arrevezado**, a-rre-ve-zá-do, *p. p.* Vid. Arrevessado.

1. **Arrevezar**, a-rre-ve-zár, *v. a.* Vid. Revezar.

2. **Arrevezar**, a-rre-ve-zár, *v. a.* Vid. Arrevessar.

Arrhepsia, a-rre-psí-a, *s. f. T. did.* Opinião hesitante, que não pende mais para um lado que para o outro. Estado do espirito da vontade que não acha motivo para determinar-se. (Gr. *arrhepsia*, indifferença.)

Arrhizo, a-rri-zo, *adj. T. bot.* Que não tem raiz ou radiculo, segundo se tracta d'uma planta ou d'um embryão. (Gr. *a* privativo e *rhiza*, raiz.)

Arriba, a-rri-ba, *adv.* Para cima, acima. Para deante. Avante. (*A* pref. e *riba.*)

Arribação, a-rri-ba-são, *s. f.* Acção de arribar. (*Arribar*, suf. *acção.*)

Arribada, a-rri-bá-da, *s. f.* Acção de arribar. O momento em que se arriba. (*Arribar*, suf. *ada.*)

Arribado, a-rri-bá-do, *p. p.* de **Arribar**. Que chegou ao porto. Que chegou a um ponto qualquer. Que vem por migração (ave). Que passou a riba. *Fig.* Excedido.

Arribana, a-rri-bá-na, *s. f. T. provinc.* Casa pequena no campo coberta de colmo para recolher o gado, etc; curral.

Arribanceirado, a-rri-ban-sei-rá-do, *adj.* Que tem ribanceiras. (*A* pref. e *ribanceira.*)

Arribar, a-rri-bár, *v. n.* Chegar (o navio) ao porto, riba, praia; tomar porto, ancoradouro. Pôr a poppa ao vento. Virar de rumo. *Fig.* Não proseguir. Chegar a um logar por terra. Passar por, indo em migração (ave, peixe.) Convalescer, ir ganhando forças. Passar de, exceder. — *v. a.* Levantar a cima. (*A* pref. e *riba.*)

Arricar, a-rri-kár, *v. a.* Vid. **Arrincar**.

1. **Arriçado**, a-rri-sá-do, *p. p.* de **Arriçar** 1. Vid. **Arrizado**.

2. **Arriçado**, a-rri-sá-do, *p. p.* de **Arriçar** 2. Vid. **Eriçado**.

1. **Arriçar**, a-rri-sár, *v. a.* Vid. **Arrisar** 1.

2. **Arriçar**, a-rri-sár, *v. a.* Vid. **Eriçar**.

Arricola, a-rri-kó-la, *s. f. T. provinc.* Alimaria descompassada. (Moraes).

Arridas, a-rri-das, *s. f. T. naut.* Cordeis que seguram os toldos dos escaleres ás bordas dos mesmos. (Fr. *ride*, cordagem de pequeno diametro que serve para entesar uma mais grossa; de *rider;* entesar uma corda, que é outra forma de *roidir*, der. de *roide*, que vem do lat. *rigido;* vid. **Rigido, Rijo.**)

Arrieiro, a-rri-èi-ro, *s. m.* Vid. **Arreeiro**.

Arriel, a-rri-él, *s. m. T. ourivesaria.* Barra de prata que se vasa na rilheira. Barra ou argola d'ouro que se funde para assim girar no commercio. Annel ou arrecada. (*A* pref. e *riel*, que se encontra em hesp. do lat. * *regellus* por *regula.*)

Arrifar, a-rri-fár, *v. n.* Outra forma de **Arfar**; comp. **Farrapo** ao lado de **Farpa.**

Arrijado, a-rri-já-do, *p. p.* de **Arrijar**. Tornado, feito rijo.

Arrijar, a-rri-jár, *v. a.* Tornar, fazer rijo. (*A* pref. e *rijo.*)

Arrilhada, a-rri-lhá-da, *s. f.* Vid. **Arrelhada.**

Arrimadiço, a-rri-ma-di-so, *adj.* Que se arrima. Que tem habito de se arrimar. (*Arrimar*, suf. *diço.*)

Arrimado, a-rri-má-do, *p. p.* de **Arrimar**. Pôr em rima. Juntar, encostar, pôr d'encontro. Pôr, deixar de parte. Apertar contra. — **se**, *v. refl.* Encostar-se, apoiar-se. *Fig.* Estribar-se, fundar-se. Aproximar-se, chegar-se muito. Conformar-se. Seguir á risca uma cousa. (*A* pref. e *rima.*)

Arrimo, a-rri-mo, *s. m.* Cousa a que se arrima. *Fig.* Amparo, protecção. Patrono, patrocinador. (*Arrimar.*)

Arringado, a-rrin-gá-do, *p. p.* de **Arringar**. Vid. **Arraigado.**

Arringar, a-rrin-gár, *v. a.* Forma des. de **Arraigar, Arreigar**, com nasalisação.

Arrinho, a-rri-nho, *s. m.* Forma des. por **Areinho.**

Arriosca, a-rri-ó-ska, *s. f. T. pop.* Logro, laço, engano.

Arrios, a-rri-ós, *s. m.* Pedra redonda que os rapazes usam no jogo do alguergue. Noz que os rapazes atiram ao castellinho para o derrubar. *Ant.* Pelouro d'arcabuz. No Brasil, fructo em forma de fava de certas arvores. (No arabe *adrîs* é o nome das pedras empregadas no jogo do alguergue ou outro similhante; *adris* pela assimilhação poderia dar *arris.*)

Arripia... Vid. **Arrepia**...

Arriscadamente, a-rri-ská-da-mèn-te, *adv.* De modo arriscado. (*Arriscado*, suf. *mente.*)

Arriscadissimo, a-rri-ska-di-simo, *adj. sup.* de **Arriscado**. Muito arriscado.

Arriscado, a-rri-ská-do, *p. p.* de **Arriscar**. Sujeito a risco; que corre risco. Intrepido. Temerario.

Arriscar, a-rri-skár, *v. a.* Sujeitar a risco. Expôr ao arbitrio da sorte.—**se**, *v. refl.* Sujeitar-se, expôr-se a risco, perigo; ao arbitrio da sorte. (*A* pref. e *risco.*)

Arrispidado, a-rri-spi-dá-do, *p. p.* de **Arrispidar-se**. Feito rispido.

Arrispidar-se, a-rri-spi-dár-se, *v. refl.* Fazer-se rispido. (*A* pref. e *rispido.*)

Arrizádo, a-rri-zá-do, *p. p.* de **Arrizar**. *T. naut.* Mettido nos rizes; prendido, atado com os rizes.

Arrizar, a-rri-zár, *v. a. T. naut.* Metter nos rizes; prender atar com os rizes. (*A* pref. e *rizes.*)

Arro, á-rro, *s. m. des.* Lodo.

Arroba, a-rrô-ba, *s. f.* Peso do antigo systema que vale trinta e dous arrateis. (Arabe *ar-rob'.*)

1. **Arrobado**, a-rro-bá-do, *p. p.* de **Arrobar** 1. Pesado á arroba.

2. **Arrobado**, a-rro-bá-do, *p. p.* de **Arrobar** 2. Que está em arrobo; arrebatado, extatico.

1. **Arrobamento**, a-rro-ba-mèn-to, *s. m.* Acção de pesar á arroba. (*Arrobar* 1, suf. *mento.*)

2. **Arrobamento**, a-rro-ba-mèn-to, *s. m.* Vid. **Arrobo.** (*Arrobar*, suf. *mento.*)

1. **Arrobar**, a-rro-bár, *v. a.* Pesar á arroba.

2. **Arrobar**, a-rro-bár, *v. a.* Arrebatar. Fazer entrar em extase. (*A* pref. e *roubar ;* comp. para o sentido *arrebatar, raptar*, etc. Dever-se-hia dizer e escrever sempre *arroubar.*)

Arrobe, a-rró-be, *s. m.* Vinho mosto concentrado ao fogo e reduzido a uma terça parte do volume, para beber ou temperar outro vinho. Conserva de fructa feita por meio de sua cocção em assucar. Gelea de fructos. (Arabe *robb*, que é talvez d'origem persa.)

Arrobo, a-rró-bo, *s. m.* Arrebatamento, extase. (*Arrobar* 2.)

Arrobustado, a-rro-bú-stá-do, *p. p.* de **Arrobustar-se**. Tornado robusto. (*A* pref. e *robusto.*)

Arrobustar-se, a-rro-bu-stár-se, *v. refl.* Tornar-se robusto. (*A* pref. e *robusto.*)

Arrochada, a-rro-chá-da, *s. f.* Pancada com arrocho. (*Arrochar*, suf. *ada.*)

Arrochado, a-rro-chá-do, *p. p.* de **Arrochar**. Atado, apertado com arrocho. Espancado com arrocho.

Arrochador, a-rro-cha-dôr, *s. m.* O que aperta com arrocho. O que espanca com arrocho. Fio de perolas ou pedrarias que rodeia o pescoço. (*Arrochar*, suf. *dor.*)

Arrochadura, a-rro-cha-dú-ra, *s. f.* Acção de arrochar. (*Arrochar*, suf. *dura.*)

Arrochar, a-rro-chár, *v. a.* Atar apertando com arrocho. Apertar fortemente. Espancar com arrocho. *Fig.* Perseguir de perto.

Arrocheiro, a-rro-chéi-ro, *s. m.* Arreelro; almocreve. (*Arrocho*, suf. *eiro;* propriamente *homem que aperta as bestas com um arrocho.*)

Arrochellado, a-rro-che-lá-do, *p. p.* de **Arrochellar**. Fortificado, forte como a praça da Rochella, em França. *Fig.* Fortificado, hem defendido, protegido.

Arrochellar, a-rro-che-lár, *v. a. des.* Fortificar, defender bem. *Fig.* Defeuder, proteger fortemente. (*A* pref. e *Rochella*, praça franceza em que os protestantes se defenderam energicamente no seculo XVII.)

Arrocho, a-rrô-cho, *s. m.* Acção de arrochar. Pão torto e curto em que se torcem as cordas, arreios para atar bem; e principalmeute as cilhas das hestas. Pão grande e forte; hordão forte. (*Arrochar.*)

Arrodeado, a-rro-de-á-do, *p. p.* de **Arrodear**. Vid. **Roceado.**

Arrodear, a-rro-de-ár, *v. a.* Vid. **Rodear.**

Arrodeio, a-rro-déi-o, *s. m.* Vid. **Rodeio.**

Arrodellado, a-rro-de-lá-do, *p. p.* de **Arrodellar**. Defendido com rodella. Que tem rodella ou rodellas. Que é em forma de rodella.

Arrodellar, a-rro-de-lár, *v. a.* Cobrir, defender com rodella. Muuir, guarnecer com rodellas. Dar a forma de rodeila. (*A* pref. e *rodella.*)

Arrodilhado, a-rro-di-lhá-do, *p. p.* de **Arrodilhar**. Vid. **Enrodilhado** e **Rodilhado.**

Arrodilhar, a-rro-di-lhar, *v. a.* Vid. **Enrodilhar** e **Rodilhar.**

Arrofo, a-rrô-fo, *s. m. T. naut.* Buraco no remate da tarrafa.

Arrogação, a-rro-ga-são, *s. f. T. jur.* Perfilhação de homem emancipado. (Lat. *arrogatio*, de *arrogare;* vid. **Arrogar.**)

Arrogado, a-rro-gá-do, *p. p.* de **Arrogar**. Appropriado, attribuido, reclamado como proprio. Perfilhado.

Arrogancia, a-rro-gân-si-a, *s. f.* Orgulho que se manifesta por modos altivos, pretensões atrevidas. (Lat. *arrogantia*, de *arrogare;* vid. **Arrogar.**)

Arrogante, a-rro-gân-te, *adj* e *s.* Que arroga. Que tem arrogancia. (*Arrogar.*)

Arrogantemente, a-rro-gân-te-mèn-te, *adv.* Com arrogancia. (*Arrogante*, suf. *mente.*)

Arrogantissimo, a-rro-gan-tí-si-mo, *adj. sup.* de **Arrogante**. Que tem muita arrogancia.

Arrogar, a-rro-gár, *v. a.* Appropriar, attribuir a si, reclamar como proprio, cousa que não lhe compete. *T. for.* Adoptar, perfilhar um homem emancipado. (Lat. *arrogare*, de *ad*, a, e *rogare;* vid. **Rogar.**)

Arroiar, a-rroi-ár, *v. n.* Brotar em arroio, como arroio. Serpentear como um arrolo. (*Arroio.*)

Arroio, a-rrôi-o, *s. m.* Pequeno regato que corre de campo alagado por chuva, da fonte ou mãe d'agua e não é permaneute. (Med. lat. *arrogiam*, lombardo *rogia.*)

Arroios, a-rrôi-os, *s. m. pl.* Planta; segundo um lexicologo a *atriplex hortensis;* segundo outros o *marroio;* outros dizem que é uma especie de ortiga; não podemos apurar a verdade entre tantos testemunhos disparatados, fundados sobre apparencias etymologicas.

Arrojadamente, a-rro-já-da-mèn-te, *adv.* Com arrojo, de modo arrojado. (*Arrojado*, suf. *mente.*)

Arrojadiço, a-rro-ja-di-so, *adj.* Que se arroja; que tende para arrojar-se. Precipitado, temerario. (*Arrojar*, suf. *diço.*)

Arrojado, a-rro-já-do, *p. p.* de **Arrojar**. Levado de rojo. Feito com arrojo. Temerario, ousado, inconsiderado. Intrepido.

Arrojadura, a-rro-ja-dú-ra, *s. f.* Peça da atafona com que se aperta a almanjarra. (Parece connexo com *arrochar.*)

Arrojamento, a-rro-ja-mèn-to, *s. m.* Vid. **Arrojo**, que é mais usado. (*Arrojar*, suf. *mento.*)

Arrojão, a-rro-jão, *s. m.* Acção de levar de rojo. Empuchão para fazer ir de rojo. (*Arrojar.*)

Arrojar, a-rro-jár, *v. n.* Ir de rastos, rastejar ou arrastar. — *v. a.* Levar de rastos, fazer ir rastejando. Impellir, arremessar com força; precipitar.—**se**, *v. refl.* Ir de rastos, rastejar. Atirar-se. Precipitar-se, atrever-se, expôr-se ao perigo. (*A* pref. e *rojar;* mas parece haver aqui duas palavras diversas com a mesma forma.)

Arrojeitar, a-rro-jei-tár, *v. a.* Arremessar o arrojeito. (Vid. **Arrojeito.**)

Arrojeito, a-rro-jèi-to, *s. m. T. provinc.* Pão grosso que se atira ao longe. (*A* pref. e *regeito.*)

Arrojo, a-rrô-jo, *s. m.* Acção de arrojar; impulso para arrojar, impellir, atirar para longe. *Fig.* Audacia, atrevimento. (*Arrojar.*)

1. **Arrolado**, a-rro-lá-do, *p. p.* de **Arrolar**. Inscripto em rol; tomado a, assentado em arrolamento.

2. **Arrolado**, a-rro-lá-do, *p. p.* de **Arrolar** 2. Vid. **Enrolado.**

Arrolador, a-rro-la-dôr, *s. m.* O que arrola. (*Arrolar*, suf. *dor.*)

Arrolamento, a-rro-la-mèn-to, *s. m.* Acção de arrolar. Inventario, lista de cousas ou pessoas; censo. (*Arrolar*, suf. *mento.*)

1. **Arrolar**, a-rro-lár, *v. a.* Inscrever em rol, assentar em lista; inventariar. Recensear. (*A* pref. e *rol.*)

2. **Arrolar**, a-rro-lár, *v. a.* Vid. **Enrolar** e **Rolar.** (*A* pref. e *rolo.*)

3. **Arrolar**, a-rro-lár, *v. a.* Vid. **Arrulhar.**

Arrolhado, a-rro-lhá-do, *p. p.* de **Arrolhar**. Tapado com rolha, tapulho. *Fig.* Calado, reservado a respeito dos seus negocios, de seus sentimentos.

Arrolhar, a-rro-lhár, *v. a.* Tapar com rolha, rolhão, tapulho. (*A* pref. e *rolha.*)

Arrolho, a-rrô-lho, *s. m.* Vid. **Arrulho.**

Arromançado, a-rro-man-sá-do, *p. p.* de **Arromançar**. Vid. **Romanceado.**

Arromançar, a-rro-man-sár, *v. a.* Vid. **Romancear.**

Arromba, a-rrôn-ba, *s. f.* Acção de arrombar. Des. n'este sentido. Acção de produzir admiração, de causar espanto, maravilhar. Especie de fado que se toca na viola, corrido, ou por ponto. (*Arrombar.*)

Arrombada, a rron-bá-da, *s. f.* Rombo, ruptura. Des. (*Arrombar*, suf. *ada.*)

Arrombado, a-rron-bá-do, *p. p.* de **Arrombar.** Em que se fez rombo. Aberto com violencia, mettido dentro á força. *Fig.* Estropeado; arruinado. Vencido completamente n'uma disputa.

Arrombador, a-rron-ba-dôr, *s. m.* O que arromba. (*Arrombar*, suf. *dor.*)

Arrombamento, a-rron-ba-mèn-to, *s. m.* Acção de arrombar. (*Arrombar*, suf. *mento.*)

Arrombar, a-rron-bár, *v. a.* Fazer rombo em; abrir rombo em. Metter dentro, abrir violentamente. Despedaçar. Romper (fileira de gente.) *Fig.* Estropear; arruinar. Vencer, derrotar em disputa.—**se**, *v. refl.* Romper-se com violencia. (*A* pref. e *rombo.*)

Arrosetado, a-rro-ze-tá-do, *adj.* Que tem forma de roseta. (*A* pref., *roseta*, suf. *ado.*)

Arrostado, a-rro-stá-do, *p. p.* de **Arrostar.** A que se fez frente. Supportado. Accommettido.

Arrostar, a-rro-stár, *v. a.* ou *n.* Fazer rosto, frente, afrontar; encarar sem medo. Acommetter. Resistir. Supportar. (*A* pref. e *rosto.* No sentido de ter parença, similhança é palavra antiquada.)

Arrostrar, a-rro-strár, *v. a.* e *n.* Vid. **Arrostar.** (Cf. **Rosto.**)

Arrotador, a-rro-ta-dôr, *s. m.* O que arrota frequentemente. *Fig.* Valentão; gabarola. (*Arrotar*, suf. *dor.*)

Arrotar, a-rro-tár, *v. a.* e *n.* Soltar voluntaria ou involuntariamente os gazes do estomago com ruido. Jactar-se, vangloriar-se. (*A* pref. e * *rotar*, do lat. *ructare.*)

Arrotea, a-rró-te-a, *s. f.* Terra antes maninha que se rompeu e começa a cultivar-se. (*Arrotear.*)

Arroteado, a-rro-te-á-do, *p. p.* de **Arrotear.** Rompido para se cultivar (diz-se dos terrenos anteriormente incultos.)

Arroteador, a-rro-te-a-dôr, *s. m.* O que arroteia. (*Arrotear*, suf. *dor.*)

Arroteamento, a-rro-te-a-mèn-to, *s. m.* Acção de arrotear. (*Arrotear*, suf. *mento.*)

Arrotear, a-rro-te-ár, *v. a.* Romper os terrenos maninhos, incultos para os cultivar pela primeira vez. (*A* pref. e *rotear.*)

Arroto, a-rrô-to, *s. m.* Gaz, vento que sae do estomago com ruido. (*A* pref. e lat. *ructus*, ou antes de *arrotar.*)

Arroubado, a-rrou-bá-do, *p. p.* de **Arroubar.** Vid. **Arrobado 2.**

Arroubamento, a-rrou-ba-mèu-to, *s. m.* Vid. **Arrobamento.**

Arroubar, a-rrou-bár, *v. a.* Vid. **Arrobar 2.**

Arroupado, a-rrou-pá-do, *p. p.* de **Arroupar.** Vid. **Enroupado.**

Arroupar, a-rrou-pár, *v. a.* Vid. **Enroupar.** (*A* pref. e *roupa.*)

*

Arrow-root, a-rrôu-rut, *s. m.* ou *f.* Fecula alimenticia extrahida do rhizomo d'uma planta originaria das Indias orientaes, a *maranta indica. L.* (Ingl. *arrow-root*, de *arrow*, frecha, e *root*, raiz, em razão dos indigenas olharem essa planta como especifico contra as feridas causadas por armas de arremesso.)

Arroxado, á-rro-chá-do, *p. p.* de **Arroxar.** Vid. **Arroxeado.**

Arroxar, a-rro-chár, *v. a.* Vid. **Arroxear.**

Arroxeado, a-rro-che-á-do, *p. p.* de **Arroxear.** A que se deu, que se tornou de, que tem côr tirante a roxo ou roxa. Tornar roxo.

Arroxear, a-rro-che-ár, *v. a.* Dar côr tirante a roxo ou roxa. (*A* pref. e *roxo.*)

Arroz, a-rrôs, *s. m.* Planta ccreal, cultivada em Portugal e em muitos paizes quentes. O grão d'essa planta. Nome de differentes preparações culinarias que teem por base esse grão. (Arabe *arrozz*, do art. *al* e *rozz*, gr. *oryza.*)

Arrozal, a-rro-zál, *s. m.* Plantação de arroz. (*Arroz*, suf. *al.*)

Arrozeira, a-rro-zèi-ra, *s. f.* Vid. **Arrozal.** (*Arroz*, suf. *eira.*)

Arrozeiro, a-rro-zèi-ro, *s. m.* Plantador ou vendedor de arroz. *T. fam.* Pessoa que gosta muito de arroz. (*Arroz* suf. *eiro.*)

Arruado, a-rru-á-do, *p. p.* de **Arruar.** Dividido em ruas. Distribuido em ruas; a quem se marcou rua determinada para viver ou ter estabelecimento commercial.

Arruador, a-rru-a-dôr, *s. m.* O que arrua, marca as ruas onde hão de viver os individuos de certas classes ou ter seus estabelecimentos certos commerciantes. *Ant.* Valentão de rua; fadista. (*Arruar*, suf. *dor.*)

Arruadeira, a-rru-a-dèi-ra, *s. f. des.* Mulher que gosta muito de andar na rua. Rameira de rua. (*Arruar*, suf. *deira.*)

Arruamento, a-rru-a-mèn-to, *s. m.* Distribuição, disposição, divisão em ruas. Acção de marcar as ruas em que hão de viver os individuos de certas classes, ou ter seus estabelecimentos certos commerciantes ou officiaes. Rua habitada por uma certa classe de individuos, em que estão os estabelecimentos de certos commerciantes ou officiaes. (*Arruar*, suf. *mento.*)

1. **Arruar**, a-rru-ár, *v. a.* Distribuir, dispôr, dividir em ruas. Distribuir por ruas, marcar o arruamento em que se hade viver ou ter estabelecimento—*v. n. des.* Passear as ruas com ostentação. (*A* pref. e *rua.*)

2. **Arruar**, a-rru-ár, *v. n.* Diz-se de certos mugidos e gritos particulares d'alguns animaes afflictos ou perseguidos. (Lat. * *rugilare*, de *rugitus.*)

Arruda, a-rrú-da, *s. f.* Herva vulgar, *ruta graveolens*, L. (Lat. *ruta.*)

Arruela, a-rru-é-la, *s. f. T. braz.* Circulo no escudo de armas, da figura de uma moeda. *T. ourivesaria.* Pedaço de prata vasado no tijolo. *s. f. pl. T. naut.* Chapas redondas de ferro que se mettem na cavilha até ajustar o buraco para se lhe metter chaveta. (*A* pref. e *rodella.*)

Arruelado, a-rru-e-lá-do, *adj. T. braz.* Que é ornado de arruelas. (*Arruela*, suf. *ado.*)

Arrufada, a-rru-fá-da, *s. f.* Bolo grande de farinha, ovos e assucar que se faz em Coimbra. (*Arrufar*, suf. *ada*; cp. *crespo* e outros nomes similhantes de bolos.)

Arrufadamente, a-rru-fá-da-mèn-te, *adv.* Com arrufo. (*Arrufado*, suf. *mente*.)

Arrufadiço, a-rru-fa-di-so, *adj.* Que se arrufa facilmente. (*Arrufar*, suf. *diço*.)

Arrufadinho, a-rru-fa-dí-nho, *adj.* Dim. de **Arrufado**. Que está um tanto arrufado.

Arrufado, a-rru-fá-do, *p. p.* de **Arrufar**. Encrespado. Agastado, encolerisado, desavindo.

1. **Arrufar**, a-rru-fár, *v. a.* Agastar, encolerisar, desavir. — se, *v. refl.* Encrespar-se, enrugar-se. Agastar-se, encolerisar-se, desavir-se. (*A* pref. e germ. *raufen* (allemão), arrancar, depennar, no reflex., agarrar-se pelos cabellos, brigar; o inglez tem a palavra connexa *ruffle*, enrugar, irritar, etc.)

2. **Arrufar**, a-rru-fár. *v. a.* Vid. **Rufar**.

Arrufanado, a-rru-fa-ná-do, *adj. p. us.* Que tem modos de rufião. Que é proprio de rufião. (Mal formado por *arrufianado*, *a* pref., *rufião*, suf. *ado*.)

Arrufo, a-rrú-fo, *s. m.* Acção de arrufar. Estado do que se arrufou. (*Arrufar*.)

Arruga, a-rrú-ga, *s. f.* Vid. **Ruga**.

Arrugado, a-rru-gá-do, *p. p.* de **Arrugar**. Vid. **Enrugado**.

Arrugar, a-rru-gár, *v. a.* Vid. **Enrugar**.

Arrugia, a-r-rú-ji-a, *s. f. T. minas*. Canal para encanamento das aguas. (Lat. *arrugia*; segundo Plinio um termo usado pelos mineiros da Hispania; mas a palavra parece ser um derivado de *ruga*; vid. **Rua**.) (Esta palavra foi recolhida no Dicc. de Moraes, mas não é liquido que ella seja empregada pelos nossos mineiros.)

Arruido, a-rru-*i*-do, *s. m.* Ruido. Des. n'este sentido. Estrondo de cousa que cae. Gritaria, vozearia confusa da multidão. Pendencia, briga com gritos. *Fig.* Perturbação, agitação. Pompa. (*A* pref. e *ruido*.)

Arruinado, a-rru-i-ná-do, *p. p.* de **Arruinar**. Reduzido a ruinas. Perdido, destemido. Que perdeu a saude. Que perdeu ou dissipou a fazenda; que perdeu o credito.

Arruinamento, a-rru-i-na-mèn-to, *s. m. p. us.* Acção de arruinar-se. Estado do que se arruinou. (*Arruinar*, suf. *mento*.)

Arruinador, a-rru-i-na-dòr, *adj.* e *s.* O que arruina. (*Arruinar*, suf. *dor*.)

Arruinar, a-rru-i-nár, *v. a.* Reduzir a ruinas. Destruir. Estragar; perverter. Fazer perder a fortuna, o credito. *v. n.*—se, *v. refl.* Cair em ruinas. Destruir-se. Estragar-se. Perder a saude. Perder a fortuna, o credito. (*A* pref. e *ruina*.)

Arruivado, a-rrui-vá-do, ou **Arruivascado**, a-rrui-va-ská-do, *adj.* Tirante a ruivo. (*A* pref. e *ruivo*, suf. *ado*.)

Arrular, a-rru-lár, ou **Arrulhar**, a-rru-lhár, *v. n.* Rolar (diz-se dos pombos e rolos. (*A* pref. e *rolar*.)

Arrulho, a-rrú-lho, *s. m.* Murmurio doce e terno das rolas e pombos. *Fig.* Conversa de namorados. (*Arrulhar*.)

Arrumação, a-rru-ma-são, *s. f.* Acção de arrumar. Estado do que se arruma. Posição geogrsphica na carta. (*Arrumar*, suf. *ação*.)

Arrumado, a-rru-má-do, *p. p.* de **Arrumar**. Posto em ordem, posto convenientemente, no respectivo logar. Empregado. Feito com boa ordem. Posto de lado, deposto, abandonado. Cujo rumo foi indicado.

Arrumador, a-rru-ma-dòr, *s. m.* O que arruma. (*Arrumar*, suf. *dor*.)

Arrumar, a-rrn-már, *v. a. T. naut.* Distribuir a carga do navio do modo mais conveniente. *T. fam.* Pôr as cousas em boa ordem, nos logares respectivos, convenientes. Empregar, collocar n'uma posição social fixa. *Fig.* Ordenar, pôr em boa disposição. Escrever os livros, as contas d'um commerciante. Depôr, pôr de lado, abandonar. *T. naut.* Assignar nas cartas os nomes das terras. Dirigir o navio segundo um certo rumo. (*A* pref. e *rumo*. Segundo Jal, seguida por Scheler e Littré, a palavra é identica em todos os sentidos.)

Arrumo, a-rrú-mo, *s. m.* Ordem, disposição, boa collocação. (*Arrumar*.)

Arsea, ar-sè-a, *s. f. T. med. des.* Excesso violento de paixão. (Lat. *arsus*, *p. p.* de *ardere*; termo mal formado.)

Arsenal, ar-se-nál, *s. m.* Estabelecimento onde se fabricam e concertam navios. Logar onde se fabrica e guarda o apparelho e material necessario para a guerra. Deposito, archivo. (Arabe *dãr-cinã*; vid. **Terzena**.)

Arseniaco, ar-se-ni-a-ko, *adj.* Acido —, acido composto de arsenico e oxygenio. (*Arsenico*.)

Arseniatado, ar-se-ni-a-tá-do, *p. p.* de **Arseniatar**. Combinado com um arseniato.

Arseniatar, ar-se-ni-a-tár, *v.a.* Combinar com um arseniato. (*Arseniato*.)

Arseniato, ar-se-ni-á-to, *s. m. T. chim.* Nome generico dos saes compostos d'acido arsenico e d'uma base. (*Arsenio*.)

Arsenicado, ar-se-ni-ká-do, *p. p.* de **Arsenicar**. Que contém arsenico.

Arsenicar, ar-se-ni-kár, *v. a.* Combinar, misturar, deitar arsenico em. (*Arsenico*.)

Arsenical, ar-se-ni-kál, *adj.* Que contém arsenico. *s. m. pl. T. pharm.* Compostos d'arsenico, empregados como medicamentos heroicos. (*Arsenico*, suf. *al*.)

Arsenico, ar-sé-ni-ko, *s. m.* Nome vulgar do acido arsenioso, que é um veneno violento. *T. chim.* Metal, cujos compostos são muito venenosos. *adj. m.* Acido—, vid. **Arseniaco**. (Lat. *arsenicum*, do gr. *arsenikòn*, do adj. *arsenikòs*, macho, nome dado ao metal, por causa de suas propriedades energicas.)

Arsenicophago, ar-se-ni-kó-fa-go, *s. m.* Comedor d'arsenico. (*Arsenico*, e gr. *phagein*, comer.)

Arsenifero, ar-se-ni-fe-ro, *adj.* Vid. **Arseniado**.

Arsenioso, ar-se-ni-ò-so, *adj. T. chim.* Acido —, acido composto de arsenico (metal) e menos oxygenio que o acido arsenico. (*Arsenico*.)

Arsenito, ar-se-ni-to, *s. m. T. chim.* Nome generico dos sons compostos de acido arsenico e uma base. (*Arsenico*.)

Arseniureto, ar-se-ni-u-rè-to, *s. m. T. chim.* Combinação do arsenico com outro corpo simples. (*Arsenio* por *arsenico*, suf. *ureto*.)

Arsis, ár-sis, *s. f. T. metrica ant.* Elevação da voz sobre a syllaba accentuada ou tempo forte. O começo da palavra até á syllaba accentuada inclusivè. (Gr. *àrsis*, acção de levantar, elevar.)

Artanita, ar-ta-ní-ta, *s.f. T. bot.* Planta tambem chamada *pão de porco*, o *cyclamen europeum L.* (Gr. *àrtos*, pão.)

Arte, ár-te, *s.f.* Modo de fazer uma cousa segundo certos preceitos. Livro em que se conteem preceitos para fazer uma cousa. O artificio por opposição á natureza. Habilidade. Astucia, ardil. Modo, maneira. Especie. (Lat. *ars*, d'uma raiz *ar*, ligar.)

Artefacto, ar-te-fá-to, ou ar-te-fá-kto, *s. m.* Producto de arte, obra feita segundo os preceitos d'uma arte. Diz-se sobretudo dos productos das artes mechanicas. (*Arte* e lat. *factus;* vid. **Feito.**)

Arteiramente, ar-tèi-ra-mèn-te, *adv.* De modo arteiro. (*Arteiro*, suf. *mente.*)

Arteirice, ar-tei-rí-se, *s. f.* Manha, astucia. (*Arteiro*, suf. *ice.*)

Arteiro, ar-tèi-ro, *s. m.* Que sabe artes de viver, arranjar a sua vida. Manhoso, astuto. (*Arte*, suf. *eiro.*)

Artelete, ar-te-lè-te, *s. m T. coz. des.* Pastel, torta com pedaços de aves ou vitella. (Hesp. *artalete.*)

Artelho, ar-tè-lho, *s. m.* Extremidade saliente inferior dos ossos da perna, onde ella liga com o pé. (Lat. *articulus.*)

Arte-magica, ár-te-má-ji-ka, *s. f.* A arte da magia; vid. **Magia.** (*Arte* e *magico.*)

Artemagico, ár-te-má-ji-ko, *s. m.* O que pratica a arte-magica; vid. **Mago, Magico.** (*Arte-magica.*)

Artemão, ar-te-mão, *s. m. T. naut.* Vela mestra; vela grande. (Lat. *artemo*, do gr. *artemõn*, de *artáõ*, eu estou suspenso.)

Artemisia, ar-te-mí-zi-a, *s. f.* Planta vulgar, herva de S. João, *artemisia vulgaris, L.* (Lat. *artemisia*, do gr. *artemisia*, de *Artemis*, Diana.)

Artequim, ar-te-kín, *s. m.* Fructo da India que se julgava especifico contra a lepra.

Artena, ar-tè-na, *s. f. T. zool.* Ave palmipede aquatica.

Arteria, ar-tè-ria, *s. f. T. anat.* Nome dos vasos destinados a levar o sangue do ventriculo direito do coração aos pulmões, ou do ventriculo esquerdo a todas as outras partes do corpo. *Fig.* Grande meio, via de communicação. (Lat. *arteria*, gr. *artêria*, que designava a trachea-arteria.)

Arteriaco, ar-te-rí-a-ko, *adj.* Vid. **Arterial.**

Arterial, ar-te-ri-ál, *adj.* Que pertence ás arterias. Diz-se do sangue rubro, porque é levado pelas arterias. (*Arteria*, suf. *al.*)

Arterialisação, ar-te-ri-a-li-za-são, *s. f. T. physiol.* Transformação do sangue venoso em sangue arterial. (*Arterialisar*, suf. *ação.*)

Arterialisar, ar-te-ri-a-li-zár, *v. a.* Transformar em sangue arterial. — **se,** *v. refl.* Transformar-se (o sangue venoso) em sangue arterial. (*Arterial*, suf. *isa.*)

Arteriographia, ar-te-ri-o-gra-fí-a, *s. f. T. did.* Descripção do systema arterial. (*Arteria* e gr. *graphein*, descrever.)

Arteriola, ar-te-rí-o-la, *s. f.* Pequena arteria. (*Arteria*, suf. *ola.*)

Arteriologia, ar-te-ri-o-lo-jí-a, *s. f.* Parte da anatomia que tracta das arterias. (*Arteria* e gr. *lógos*, discurso.)

Arterioso, ar-te-ri-ò-zo, *adj.* Vid. **Arterial.** (*Arteria*, suf. *oso.*)

Arteriotomia, ar-te-ri-o-to-mí-a, *s. f. T. chir.* Sangria praticada n'uma arteria. (Gr. *arteriotomia*, de *arteria*, e *tomẽ*, acção de cortar.)

Arterite, ar-te-rí-te, *s. f. T. med.* Inflammação das arterias. (*Arteria*, suf. *ite.*)

Artesano, ar-te-zá-no, *s. m. des.* Artifice. (B. lat. *artesanus*, de lat. *ars;* vid. **Arte.**)

Artesiano, ar-te-zi-á-no, *adj. m.* Poço—, poço aberto por meio d'uma sonda perfurante e que dá agua em jorro. (Fr. *artésien*, de *Artois*, gaulez *Atrebates*, nome de povo.)

1. **Artesão,** ar-te-zão, *s. m.* Vid. **Artesano.**
2. **Artesão,** ar-te-zão, *s. m.* Lavor nos tectos dos edificios.

Artezoado, ar-te-zo-á-do, ou **Artezonado,** ar-te-zo-ná-do, *p. p.* de **Artezoar** ou **Artezonar.** Lavrado com artezões.

Artezoar, ar-te-zo-ár, ou **Artezonar,** ar-te-zo-nár, *v. a.* Lavrar com artezões. (*Artezão.*)

Arthralgia, ar-tral-ji-a, *s. f. T. med.* Dores nas articulações; nevralgia articular. (Gr. *àrthron*, articulação e *àlgos*, dôr.)

Arthrite, ar-tri-te, *s. f. T. med.* Inflammação d'uma articulação por uma causa qualquer. (Gr. *arthritis*, de *àrthron*, articulação.)

Arthritico, ar-tri-ti-ko, *adj. T. med.* Que se refere a, tem sua séde em as articulações dos membros. (Gr. *arthritikòs* de *àrthron*, articulação.)

Arthrodia, ar-tro-dí-a, *s. f. T. anat.* Articulação que resulta do concurso da saliencia pouco pronunciada d'um osso com uma cavidade ossea pouco profunda. (Gr. *arthrõdia*, de *àrtron*, articulação.)

Arthrodiadas, ar-tro-di-á-das, *s. f. pl. T. hist. nat.* Classe de seres vivos que são compostos de filamentos articulados. (*Arthrodia.*)

Arthrodial, ar-tro-di-ál, *adj. T. anat.* Que tem relação com uma arthrodia. (*Arthrodia*, suf. *al.*)

Arthropiose, ar-tro-pi-ó-ze, *s. f. T. med.* Suppuração d'uma articulação. (Gr. *àrthron*, articulação, e *pyon*, pus.)

Artice, ar-tí-se, *s. f. des.* Vid. **Arteirice.** (*Arte*, suf. *ice.*)

Articulação, ar-ti-ku-la-são, *s. f.* Junctura dos ossos. *T. for.* Enunciação dos factos artigo por artigo. Som articulado da voz. Modo de pronunciar as syllabas, as palavras. (Lat. *articulatio*, de *articulare;* vid. **Articular.**)

Articuladamente, ar-ti-ku-lá-da-mèn-te, *adv.* Do modo articulado. Por artigos. Claramente, distinctamente. (*Articulado*, suf. *mente.*)

Articulado, ar-ti-ku-lá-do, *p. p.* de **Articular.** Que tem articulações.—*s. m. pl.* Primeira divisão dos invertebrados annelados e uma das quatro grandes divisões da serie animal. *T. bot.* Munido de nós. *T. anat.* Junto por articulação. *Na ling. geral*, distincto, claramente pronunciado, fallando das palavras, dos sons que as compõem. Enunciado artigo

por artigo.—*s. m. T. jur.* Exposição artigo por artigo do que se pede ou justifica.

Articulante, ar-ti-ku-lân-te, *adj.* e *s.* Que articula. (*Articular.*)

1. **Articular**, ar-ti-ku-lár, *adj. T. med.* Que se refere, pertence a, tem sua sede nas articulações dos membros. *T. bot.* Diz-se das folhas, que nascem dos nós ou articulações da haste e suas ramificações. (Lat. *articularis*, de *articulare;* vid. **Articular.**)

2. **Articular**, ar-ti-ku-lár, *v. a. T. anat.* Juntar as articulações. *T. pint.* e *esculpt.* Exprimir a juntura, a passagem d'um membro a outro. Pronunciar distinctamente. Pronunciar. *T. for.* Enunciar artigo por artigo. *Extens.* Affirmar. — **se**, *v. refl. T. anat.* Juntar-se por articulação. (Lat. *articulare*, de *articulus;* vid. **Artigo** e **Artelho, Articulo.**)

Articularmente, ar-ti-ku-lár-mèn-te, *adv.* Por artigos. (*Articular*, suf. *mente.*)

Articulo, ar-ti-ku-lo, *s. m. T. anat.* Juntura dos ossos. As differentes partes do corpo dos insectos. As partes do caule ou haste de uma planta comprehendidas entre os nós.—de morte, a hora da morte, o momento de morrer. Artigo, divisão d'um capitulo, d'uma obra, d'um contracto, d'uma lei; e passagem d'um escripto. Tudo o que n'um diccionario se diz acerca de cada palavra. Vid. **Artigo.** (Lat. *articulus*, do thema *arti* que se encontra em *arte*, d'uma raiz *ar*, ligar d'onde *arma.*)

Articuloso, ar-ti-ku-lô-zo, *adj. T. anat.* O que é composto de nós ou articulações, que tem nós, articulações. (Lat. *articulosus*, de *articulus.*)

Artifex, ar-ti-feks, *s. m.* Fórma des. por **Artículo ; vid. Artifice.**

1. **Artifice**, ar-ti-fi-se, *s. m.* O que exerce uma arte mechanica; official de officio; por opposição a *artista*, o que exerce uma arte liberal. Inventor, fautor, machinador. (Lat. *artifex*, de *ars, artis*, arte, e —*fec*, da raiz de *facere*, fazer; litteralmente o que faz obra d'arte, segundo *arte.*)

2. **Artifice**, ar-ti-fi-se, *adj. p. us.* Vid. **Artificial.** (*Artifice* 1.)

Artificiado, ar-ti-fi-si-á-do, *p. p.* de **Artificiar.** Feito com artificio.

1. **Artificial**, ar-ti-fi-si-ál, *adj.* Que é feito por arte, opposto a natural. Que é um resultado da arte. Que se suppõe para explicar certos phenomenos. Contrafeito; fingido, simulado. (Lat. *artificialis*, de *artificium;* vid. **Artificio.**)

2. **Artificial**, ar-ti-fi-si-ál, *s. m. des.* Artifice. (*Artificial 1.*)

Artificialmente, ar-ti-fi-si-ál-mèn-te, *adv.* De modo artificial; com artificio. (*Artificial*, suf. *mente.*)

Artificiar, ar-ti-fi-si-ár, *v. a.* Fazer com artificio. Engenhar, construir engenhosamente. *Fig.* Machinar, imaginar. (*Artificio.*)

Artificio, ar-ti-fi-si-o, *s. m.* Producto de arte, combinação engenhosa e habil. Habilidade, engenho. Manha, arteirice. Simulação, fingimento; fraude. Composição pyrotechnica, quer para divertimento, quer para a guerra. (Lat. *artificium*, de *artifex;* vid. **Artifice.**)

Artificiosamente, ar-ti-fi-si-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo artificioso. (*Artificioso*, suf. *mente.*)

Artificioso, ar-ti-fi-si-ò-zo. *adj.* Cheio de artificio, de manha, de velhacaria. (Lat. *artificiosus*, de *artificium*, artificio.)

Artifico, ar-tí-fi-ko, *adj.* Má forma por **Artificioso.**

Artigo, ar-tí-go, *s. m.* Pequena divisão d'um capitulo, d'uma obra, d'um contracto, d'uma lei; passagem d'um escripto. Escripto mais ou menos extenso que se publica n'um jornal. Assumpto. *T. for.* Vid. **Artigo.** *T. comm.* Genero que constitue objecto de mercearia. *T. theol.* Cada uma das quatorze divisões do symbolo dos apostolos. *T. gramm.* Adjectivo demonstrativo que precede os substantivos ou outras palavras substantivadas para os apresentar d'um modo definido ou indefinido. (Lat. *articulus;* outras formas são **Articulo** e **Artelho.**)

Artilhado, ar-ti-lhá-do, *p. p.* de **Artilhar.** Provido de artilharia. *Fig.* Preparado para a defesa.

Artilhamento, ar-ti-lha-mèn-to, *s. m.* Acção de artilhar. Tudo o que serve para a defesa. (*Artilhar*, suf. *mento.*)

Artilhar, ar-ti-lhár, *v. a.* Prover, armar para a defesa com artilharia. *Fig.* Preparar para a defesa, munir de argumentos.—**se**, *v. refl.* Munir-se de argumentos contra arguições, objecções. (Do b. lat. *artillum, artillare*, de *ars, artis*, arte.)

Artilharia, ar-ti-lha-ri-a, *s. f.* Parte do material de guerra consistindo de canhões, hombas, granadas, balas grandes, etc. Peça d'—, canhão, morteiro, obuz Tropa empregada no serviço d'esse material de guerra. *Fig.* Preparativos para um ataque por palavras; argumentos. Enfeites, cosmeticos com que as mulheres se preparam para attrahir namorados. (Der. do b. lat. *artillare;* vid. **Artilhar.**)

Artilheiro, ar-ti-lhèi-ro, *s. m.* Soldado d'artilharia. (*Artilhar*, suf. *eiro.*)

Artilheria, ar-ti-lhe-ri-a, *s. f.* Vid. **Artilharia**, que é a forma usada hoje.

Artimanha, ar-ti-mà-nha, *s. f.* Artificio, astucia. (*Arte* e *manha.*)

Artimão, ar-ti-mão, *s. m.* Vid. **Artemão.**

Artim-graxa, ar-tin-grá-cha, *s. f.* Nome dado a um mineral descoberto no seculo XVIII nas margens do Zezere.

Artista, ar-ti-sta, *s.* Artifice. *Ant.* Estudante que cursou artes. *Ant.* Auctor de livro de preceitos, de arte. Cultor das artes liberaes. *Fig.* Homem perfeito no seu mister. *Adj.* Manhoso, arteiro. Perfeito em seu mister. (B. lat. *artista*, de *ars, artis*, arte.)

Artisticamente, ar-ti-sti-ka-mèn-te, *adv.* De modo artistico. (*Artistico*, suf. *mente.*)

Artistico, ar-ti-sti-ko, *adj.* Proprio d'artista. Conforme aos preceitos da arte. Que pertence, respeita á arte. (*Artista*, suf. *ico.*)

Artife, ar-ti-fe, *s. m. T. gir.* Pão. (Esta palalavra, veiu do gr. *àrtos*, pão, por intermedio dos ciganos de Hespanha, em cujo dialecto ha *harton* pão, e *artifero*, padeiro, do gr. *artophórion.*)

Artisar, ar-ti-zár, *v. a. des.* Fazer com arte;

fazer segundo arte ou por arte. (*Arte*, suf. *ica.*)

Artocarpo, ar-to-kár-po, *s. m. T. bot.* Arvore do pão, da Ilha dos Amigos. (Gr. *àrtos*, pão, e *karpòs*, fructo.)

Artolatra, ar-tó-la-tra, *s. m. T. hist. rel.* Adorador do pão, termo com que os calvinistas e outros sectarios designavam os que acreditavam na presença real na hostia consagrada. (Gr. *àrtos*, pão, e *latreyō*, eu adoro.)

Artolitho, ar-to-lí-to, *s. m. T. min.* Concreção petrea de forma arredondada, como um pão, que se encontra nos terrenos terciarios. (Gr. *àrtos*, pão e *lithos*, pedra.)

Artomel, ar-to-mél, *s. m. T. pharm. des.* Cataplasma de pão e mel. (Palavra hybrida: gr. *àrtos*, pão, e *mel.*)

Artophago, ar-tó-fa-go, *adj.* Que come pão de preferencia a outro alimento. (Gr. *àrtos*, pão, e *phagein*, comer.)

Artotyrita, ar-to-tí-ri-to, *s. m. T. hist. rel.* Membro d'uma seita christã que se servia de pão e de queijo para a eucharistia e que admittia sacerdotisas. (Gr. *àrtos*, pão, e *tyrós*, queijo.)

Artus, ár-tus, *s. m. T. anat. des.* Membro. (Lat. *artus.*)

Aruga, a-rú-ga, *s. f.* Vid. **Arrugia.**

Arula, á-rn-la, *s. f.* Pequeno altar. (Lat. *arula*, dim. de *ara*; vid. **Ara.**)

Arum, á-run, *s. m. T. bot.* Genero de plantas, muitas especies do qual fornecem feculas alimenticias. A mais vulgar em Portugal é o *arão* ou *jarro*. (Lat. *arum.*)

Arunco, a-rún-ko, *s. m.* Planta, chamada vulgarmente barba de cabra. (Lat. *aruncus*; gr. *àrungos.*)

Arundel, a-run-dél, *s. m.* Marmores de—, ou de Paros, marmores antigos achados no sec. XVII, e em que estão inscriptas as epochas da historia grega. (*Arundel*, nome d'um inglez que achou esses marmores.)

Arundinaceas, a-run-di-ná-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Tribu de gramineas, de que um genero é constituido pelas cannas. (Lat. *arundo*, canna.)

Arundineo, a-run-di-ne-o, *adj. T. did.* Que é feito de canna; que é constituido por uma canna. (Lat. *arundineus*, de *arundo*, canna.)

Arundinoso, a-run-di-nó-zo, *adj. T. did.* Que é em forma de canna. Que produz cannas. (Lat. *arundinosus*, de *arundo*, canna.)

Aruspice, a-rú-spi-se, *s. m.* Sacerdote romano que tirava prognosticos da inspecção das entranhas das victimas. (Lat. *aruspex* ou *haruspex*, de *hara*, palavra que designava tripa, mas desusada independentemente no periodo historico da lingua latina, e *spec*, da raiz *spec*, de *specere*, *spectaculum*, etc.; comp. os elementos-*dec* (raiz *dicere*) em *ju-dĕc-s*, juiz etc., e-*fec*, em *arti-fec-s*; vid. **Artifice.**)

Aruspicina, a-ru-spi-sí-na, *s. f.* A arte dos aruspices. (Lat. *aruspicina*, ou *haruspicina*, sc. *ars*; de *aruspex* ou *haruspex*; vid. **Aruspice.**)

Aruspicino, a-ru-spi-si-no, *adj.* Que respeita aos arnspices ou arnspicios. (Lat. *aruspicinus*, ou *haruspicinus*, de *aruspex* ou *haruspex*; vid. **Aruspice.**)

Aruspicio, a-ru-spi-si-o, *s. m.* Sciencia, arte dos aruspices. Prognostico tirado pela inspecção das entranhas das victimas. (Lat. *aruspicium* ou *haruspicium*, de *aruspex*, ou *haruspex*; vid. **Aruspice.**)

Arval, ar-vál, *adj. des.* Que respeita aos campos. *s. m.* Campo cultivado. — *adj. m. pl. T. ant. rom.* Irmãos—, sacerdotes de Ceres. (Lat. *arvalis*, de *arvum*, campo.)

Arvelas, ar-vé-las, *s. f. plur. T. naut.* Argolas que se mettem nas cavilhas para fechar melhor as cbavetas.

Arvelha, ar-vé-lo-a, *s. f.* Vid. **Alvelha.**

Arvense, ar-vèn-se, *adj.* Que respeita aos campos. Que cresce ou vive nos campos. (Lat. *arvensis*, de *arvum*, campo.)

Arvicola, ar-ví-ko-la, *adj.* e *s.* Que habita os campos. Lavrador. (Lat. *arvicola*, de *arvum* campo, e *colere*, habitar.)

Arvoado, ar-vo-á-do, *p. p.* de **Arvoar.** Aturdido, atordoado. Tonto.

Arvoar, ar-vo-ár, *v. a.* Entontecer. Deixar aturdido, atordoado. — *v. n.* e — se, *v. refl.* Ficar tonto, atordoado, aturoido.

Arvorado, ar-vo-rá-do, *p. p.* de **Arvorar.** Plantado de arvores. (p. us.) Levantado perpendicularmente; hasteado, levantado ao alto, fixado contra. Cujos mastros foram levantados.

Arvorar, ar-vo-rár, *v. a.* Plantar d'arvores. Levantar perpendicularmente; hastear. Applicar ao alto, encostar. Pôr mastros, fallando de navios. Fazer-se de vela. *Fig.* Fugir. Collocar n'um posto. (*Arvore.*)

Arvore, àr-vo-re, *s. m.* Vegetal lignoso, de grandes dimensões, e na botanica, vegetal, cujo tronco cresce até mais de seis metros de altura. Fixo ou peça principal d'uma roda, d'uma machina. *T. naut.* Mastro. Peça do mastro. *T. geneal.* A linha de descendencia e ramificações d'uma familia que se representa em forma de arvore. *T. chim.* Nome de diversas cristalisações. *T. poet.* Navio. *T. bot.* Nome dado a differentes plantas, com um determinativo. (Lat. *arbor*, d'um radical *arb*, que significa crescer.)

Arvorecido, ar-vo-re-sí-do, *p. p.* de **Arvorecer.** Crescido ás dimensões de arvore adulta.

Arvorecer, ar-vo-re-sèr, *v. n.* Chegar, crescer ás dimensões de arvore. (*Arvore*, suf. *es-c-.*)

Arvoredo, ar-vo-rè-do, *s. m.* Serie, fileira, grande grupo d'arvores; bosque d'arvores. (Lat. *arboretum*, de *arbor*, arvore.)

Arvorejado, ar-vo-re-já-do, *p. p.* de **Arvorejar.** Coberto de arvores, que nascem espontaneamente.

Arvorejar, ar-vo-re-jár, *v. n.* Crescer, chegar ao estado de arvore.

Arvorejar-se, ar-vo-re-jár-se, *v. refl.* Cobrir-se de arvores que nascem espontaneamente. (Bom n'este sentido para distinguir de *arborisar.*) (*Arvore*, suf. *eja.*)

Arvoreta, ar-vo-rè-ta, *s. f.* Fructice. (*Arvore*, suf. dim. *eta.*)

Arvorezinha, ãr-vo-re-zi-nha, *s. f.* Dim. de **Arvore.** Pequena arvore; arvore que não chegou ao estado adulto.

Arvoriforme, ar-vo-ri-fòr-me, *ad.* Que tem forma de arvore. A forma **Arboriforme** é preferivel. (*Arvore* e *forma.*)

Aryaco, a-ri-a-ko, *adj.* e *s.* Palavra creada para substituir a palavra *aryano*, applicada ao conjuncto de povos fallando alguma das linguas aparentadas com o sanskrito e o persa, ficando então a palavra *aryano* designando os povos de lingua sanskrita e iraniana assim como a lingua intermedia de que se suppõe o iraniano e o sanskrito são ramificações secundarias. (Vid. **Aryano**.)

Aryano, a-ri-à-no, *adj.* e *s.* Nome dado ao grupo do povos que fallam linguas aparentadas com o sanskrito, o persa, o latim, o grego, o celtico, o germanico, o slavo, o lituanico e a essas linguas. Designação especial, dada aos antepassados dos povos fallando sanskrito ou sanskrito e persa e á lingua que se considera como a base particular e immediatamente commum d'essas duas e seus dialectos. (Sansk. *ârya*, nobre, de boa familia.)

Arytenoide, a-ri-te-nói-de, *adj.* e *s. T. anat.* Nome das cartilagens pequenas situadas na parte postero-superior da larynge, acima da cartilagem cricoide. (Gr. *arytaina*, jarro, e *eidos*, forma.)

Arythmo, a-ri-tmo, *s. m. T. med.* Movimento desordenado do pulso. (Gr. *a* priv. e *rythmòs*, rythmo.)

Arzinho, ãr-zi-nho, *s. m. T. fam.* Dim. de **Ar**.

Arzolla, ar-zó-la, *s. f.* Amendoa verde.

Arzel, ar-zél, *adj.* Vid. **Argel**.

Arzenefe, ar-ze-né-fe, *s. m.* Nome alchimico do sulfureto amarello de arsenico. (Hesp. *azarnefe*; do arabe-persa *ar-zernikh*, que é uma alteração do gr. *arsenikòs*; vid. **Arsenico**. Nenhum dos nossos lexicologos soube ao certo o que era *arzanefe*.)

Asalveada, a-sal-ve-á-da, *adj. T. bot.* Corolla —, a monopetala regular, formada por um tubo alongado, que se alarga em limbo plano, como jasmin, etc. (*A* pref. e *salva*, planta que tem corolla assim conformada.)

Asamar, a-za-már, *s. m.* Verde-gris. (Vid. **Azinhabre**.)

Asambenitado, a-san-be-ni-tá-do, *adj.* Vestido com sambenito. (*A* pref. e *sambenito*, suf. *ado*.)

Asareidas, a-sa-rèi-das, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas tendo por typo o asaro. (*Asaro* e gr. *eidos*, forma.)

Asarilhado, a-sa-ri-lhá-do, *adj. T. bot.* Que tem a forma d'um sarilho. (*A* pref., *sarilho*, suf. *ado*.)

Asarina, a-sa-ri-na, *s. f.* Nome vulgar especifico do *antirrhinon asarina*.

Asaro, á-sa-ro, *s. m. T. bot.* Planta herbacea, vivace, cuja raiz é considerada como emetico, e cujas folhas e raizes, seccas e pulverisadas, são sternntatorias (*asarum europaeum*, L.) (Lat. *asarum*, gr. *àsaron*.)

Ás avéssas, ás-a-vé-sas, *loc. adv.* Do avesso; do lado opposto á face. Ao contrario. Em sentido inverso. (*A's* art. contracto e *avesso*.)

Asbestino, a-sbe-stí-no, *adj.* e *s.* Tecido de fio d'asbesto. (Lat. *asbestinum*, de *asbestus*; vid. **Asbesto**.)

Asbesto, a-sbé-sto, *s. m.* Substancia mineral filamentosa e inalteravel ao fogo. (Lat. *asbestus*, do gr. *asbestòs*, de *a*, priv. e *sbestòs*, consummido.)

Asbolina, a-sbo-lí-na, *s. f. T. chim.* Oleo azotado que se extrahiu da fuligem das chaminés. (Gr. *asbólê*, fuligem de chaminé.)

Asca, á-ska, *s. f.* Vid. **Asco**.

Ascarento, a-ska-rên-to, *adj. des.* Vid. **Ascoso**.

Ascarides a-ská-ri-des, *s. m. pl. T. zool.* Genero d'eutozoarios caracterisados pelo seu corpo comprido cylindrico, com um sulco de cada lado, adelgaçado nas duas extremidades, e pela sua bocca guarnecida de tres papillas carnudas. (Gr. *askaris*, de *skairô*, eu me agito; denominação dada áquelles vermes em razão dos seus movimentos.)

As-cegas, ás-sé-gas, *loc. adv.* Cegamente. (*A's* art. contracto e *cego*.)

Ascelo, ás-se-lo, *adj.* e *s. m. T. did.* Que não tem pernas. (Gr. *a* priv. e *skélos*, perna.)

Ascendencia, as-sen-dên-si-a, *s. f.* A linha ascendente d'uma familia; os antepassados. Acção d'um astro, d'um planeta se elevar ou parecer elevar-se acima do horizonte. *Fig.* Elevação, superioridade; predominio. (*Ascendente*.)

1. **Ascendente**, as-sen-dên-te, *adj.* Que vae subindo. *T. astr.* Que sobe, se eleva com relação ao horizonte. *T. geneal.* Que precedeu; antepassado. *T. bot.* Diz-se dos orgãos encostados á base e que se dirigem depois para cima. *T. mus.* Diz-se da harmonia que nasce d'uma serie de quintas subindo. *T. math.* Diz-se da progressão, cujo termos vão crescendo. (Lat. *ascendens*, de *ascendere*, subir.)

2. **Ascendente**, as-sen-dên-te, *s. m. T. astr.* O ponto da ecliptica que se eleva. *T. naut.* Altura d'um astro. Auctoridade, influencia, predominio (considerado como gallicismo e como tal condemnado n'este sentido). Antepassado. (*Ascendente*, 1.)

Ascender, as-sen-dêr, *v. n. T. poet.* Subir, elevar-se, remontar. (Lat. *ascender*, de *ad* e *scandere*.)

Ascendimento, as-sen-di-mên-to, *s. m. des.* Acção de ascender. (*Ascender*, suf. *mento*.)

Ascensão, as-sen-são, *s. f.* Acção de subir, d'elevar-se. *T. astr.* Elevação, apparição no nosso hemispherio. Elevação milagrosa de Jesus-Christo. O dia em que a egreja celebra esse mysterio. Quadro representando a subida de Christo para o céo. (Lat. *ascensio*, de *ascensus*, *p. p.* de *ascendere*, vid. **Ascender**.)

Ascencional, as-sen-si-o-nál, *adj. T. did.* Que respeita a ascensão. (Lat. *ascensio*, ascensão, suf. *al*.)

Ascenso, as-sên-so, *s. m. p. us.* Vid. **Ascensão**. (Lat. *ascensus*, de *ascendere*; vid. **Ascender**.)

Asceta, as-sé-ta, *s. m.* o *f.* O, a que se consagra aos exercicios espirituaes. (Gr. *askêtês*, homem que se exerce, de *askéô*, eu exerço.)

Ascetério, as-se-té-ri-o, *s. m. p. us.* Logar, casa em que residem ascetas; mosteiro (*Asceta*.)

Ascetica, as-sé-ti-ka, *s. f.* Doutrina da vida ascetica. (*Ascetico*.)

Ascetico, as-sé-ti-ko, *adj.* Que se refere, pertence aos exercicios da vida espiritual. (Gr. *askêtikòs*, de *askêtês*; vid. **Asceta**.)

Ascidias, as-si-di-as, *s. f. pl. T. zool.* Familia de molluscos, teudo por typo a *ascidia*, ebamada odre de mar. (Gr. *askidion*, utriculo de *askòs*, odre).

Ascios, ás-si-os, *s. m. pl.* Habitantes da zona torrida, assim chamados porque, quando o sol está no zenith, a sua somhra está debaixo de seus pés, parecendo que elles não tem somhra. (Gr. *a* priv. e *skìa*, somhra.)

Ascita, as-si-ta, *s. m. T. hist. rel.* Nome d'uns sectarios do sec. II que dançavam em roda d'um odre, figurando os evangelisados, que elles consideravam como odres cheios de vinho novo. (Gr. *askòs* odre.)

Ascite, as-si-te, *s. f. T. med.* Accumulação d'agua no peritoneo. (Gr. *askitês*, *de askòs*, odre.)

Ascitico, as-si-ti-ko, *adj. T. med.* Que respeita á ascite. Que está affectado de ascite. (*Ascite*, suf. *ico.*)

Asclepiadas, a-skle-pi-a-das, ou **Asclepias**, as-klé-pi-as, *s. f. pl. T. bot.* Genero de plantas, de que uma especie, entre outras, a hirundinaria, cresce em Portugal. (Lat. *asclepias*, gr. *usklêpias*, de *Asklêpiòs*, Esculapio.)

Asclepiadeo, as-kle-pi-a-deo, *adj.* Verso —, verso grego ou latino formado d'um spondeo, de dous choriambos e d'um jambo. *s. m. T. ant. gr.* Descendente pretendido de Esculapio, que se dedicava ao estudo e pratica da medecina. (Gr. *asklepiádês*, de *Asklêpios*; vid. **Esculapio.**)

Asclepiion, as-kle-pi-ion, *s. m. T. ant. gr.* Tempio d'Esculapio. (Gr. *alklêpieion*, de *Asklepios*; vid. **Esculapio.**)

Asco, á-sko, *s. m.* Tedio, repulsão, enjôo que causa o que está em estado de putrefacção, o que é hediondo. *Fig.* Aversão, antipathia. Nausea. (Muito provavelmente do germ.: o got. tem *aiviski*, com a mesma significação.)

Ascophoro, a-skó-fo-ro, *s. m. T. did.* Que tem utriculo. (Gr. *ascós*, odro, e *phóros*, que leva.)

Ascoma, a-s-kò-ma, *s. f.* Pelle que se põe nos remos para roçarem menos.

Ascòna, a-s-kò-na, *s. m. T. ant. astr.* Cometa pequeno de cauda tirante a azul ou zarco.

Ascorosamente, a-sko-rò-za-mèn-te, *adv.* Vid. **Asquerosamente.** (*Ascoroso*, suf. *mente.*)

Ascosamente, a-skó-za-mèn-te, *adv.* Com asco. (*Asco*, suf. *mente.*)

Ascripto, as-kri-to, e der. Vid. **Adscripto** e der.

Ascua, á-sku-a, *s. f.* Brasa viva. (Muito provavelmente do germ.: ant. alt. ail. *ascâ*, fraxinus; cp. lat. *favilla.*)

Ascyro, á-sci-ro, *s. m. T. bot.* Arruda silvestre. (Gr. *àskyron.*)

Aseidade, a-sei-dá-de, *s. f. T. eschol.* A existencia de Deus por si mesmo. (Lat. *a*, por, e *se*, si.)

Aselho, a-sé-lho, *s. m. T. h. n.* Insecto chamado tambem bicho de conta aquatico. (Lat. *asilus?*)

Asellos, a-sé-los, *s. m. pl. T. astron.* Duas estrellas do signo de Cancer. (Lat. *aselli.*)

Aserrilhado, a-se-rri-lhá-do, *p. p.* de **Aserrilhar.** Guarnecer com serrilha. Que é á feição de serrilha.

Aserrilhar, a-se-rri-lhár, *v. a.* Guarnecer com serrilha. Fazer em forma de serriiha. (*A* pref. e *serrilha.*)

Asevia, a-ze-ví-a, *s. f.* Peixe de agua salgada.

Asialia, a-si-á-li-a, *s. f. T. med.* Ausencia, falta de saliva. (Gr. *a* priv. e *sialon*, saliva.)

Asiano, a-zi-à-no, *adj.* e *s. des.* por **Asiatico.** (*Asia.*)

Asiarcha, a-zi-ár-ka, *s. m. T. ant. gr.* O que tinha a dignidade do asiarchado. (Gr. *asiarkhês*, de *Asia*, e *árkhein*, commandar, governar.)

Asiarchado, a-si-ar-ká-do, *s. m. T. ant. gr.* Magistratura que dava o direito de presidir aos jogos sagrados, celebrados pelas cidades gregas da Asia. (*Asiarcha.*)

Asiatico, a-zi-á-ti-ko, *adj.* Que pertence á Asia; que é proprio da Asia. — *s. m.* Natural da Asia; que é proprio da Asia. — *s. m.* Naturai da Asia. (Lat. *asiaticus*, de *Asia*, gr. *Asía*, Asia.)

Asiatica, a-zi-á-ti-ka, *s. f.* Especie de anemona. (*Asiatico.*)

Asido, a-zi-do, *p. p.* de **Asir.** Des. Agarrado segurado. Abraçado, enlaçado. *Fig.* Engodado, apanhado na armadilha.

Asilo, a-zí-lo, *s. m. T. hist. nat.* Insecto dlptero, tahão. (Lat. *asilus.*)

Asinario, a-si-nà-ri-o, *s. m.* Epitheto injurioso dado pelos pagãos aos primeiros christãos, exprohando-lhe a sua simplicidade como propria de hurros. (Lat. *asinarius*, de *asinus*, asno.)

Asinha, a-zi-nha, *adv. ant.* Depressa.

Asinino, a-zi-ni-no, *adj.* Que pertence ao asno. Que é proprio do asno (Lat. *asininus*, de *asinus*, asno.)

Asir, a-zír, *v. a. des.* Agarrar, segurar. Prender, segnrar com a mão. Abraçar, enlaçar. *Fig.* Engodar, fazer cair na armadilha. (Diez conjectura como origem o lat. *apisci: apsir asir.*)

Asma, á-sma, *s. f. T. med.* Difficuidade na respiração que vem por accessos. (Gr. *asthma*; conforme á etymologia escreve-se *asthma*, pronunciando-se sempre *à-sma.*)

Asmatico, as-má-ti-ko, *adj.* Que se refere á asma. Que padece asma. *s.* Doente de asma. (Lat *asthamaticus*, do gr. *asthmatikòs*, de *àsthma*, asma.)

Asmento, as-mèu-to, *adj.* e *s. T. fam.* Que padece de asma. (*Asma*, suf. *ento.*)

Asmo, á-smo, *adj.* Que não fermentou, que não levedou; diz-se do pão. *s. m.* Pão, massa não levedada. (Lat. *azymus*, do gr. *àzymos*, de *a* priv. e *zymê*, fermento.)

Asmodeo, a-smo-dêo, *s. m.* Nome d'um demonio que figura no livro de Tobias, e que um outro escriptor judeu chama o rei dos devastadores. (Hebreu *chamad*, destruir?)

1. **Asna**, á-sna, *s. f.* de **Asno.** (Lat. *asina*; vid. **Asno.**)

2. **Asna**, á-sna, *s. f. T. techn.* Barrotes ou pranchetas formando um angulo sobre a ponta do qual assenta a cumieira. Páo perpendicular sobre a linha dos frechaes, em cuja parte superior em angulo assenta a cumieira. *T. braz.* Figura composta de duas handas, que se afastam inferiormente para os lados do escudo.

Asnada, a-snà-da, *s. f.* Manada de asnos. (*Asno*, suf. *ada.*)

Asnal, a-snál, *adj.* Proprio d'asno. *Fig.* Bestial, estupido. (*Asno*, suf. *al.*)

Asnalmente, a-snál-mèn-te, *adv.* Estupidamente, bestialmente. (*Asnal*, suf. *mente.*)

Asnaria, a-sna-rí-a, *s. f. T. techn.* Armação sobre asnas. (*Asno*, suf. *aria.*)

Asneira, a-snèi-ra, *s. f.* Acção propria de asno. Acção estupida, tola, disparatada. Dito absurdo, ridiculo. *T. fam.* Acção obscena. Dito obsceno. (*Asno*, suf. *eira.*)

Asneirão, a-snei-rão, *s. m.* Augm. de Asno. Grande asno.

Asneiro, a-snèi-ro, *adj.* Que foi gerado de burro e egua ou cavallo e burra. Cardo—, planta vulgar que os burros comem.— *s. m.* O que tracta dos asnos; o que apascenta asnos. (*Asno*, suf. *eiro.*)

Asnidade, a-sni-dá-de, *s. f.* Vid. Asneira.

Asninha, a-sni-nha, *s. f.* Dim. de Asna. Asna pequena.

Asninho, a-sni-nho, *s. m.* Dim. de Asno. Asno pequeno.

Asno, á-sno, *s. m.* Animal de carga e cavallaria, do genero do cavallo. Homem sem intelligencia, estupido. Usa-se n'este sentido como *adj.* (Lat. *asinus.*)

Asolas, a-só-las, *loc. adv. Des.* A sós, só por si, sem companhia. (*A* e *solas*, de *solo*, só.)

Aspa, á-spa, *s. f.* Instrumento de supplicio em forma de Cruz de Santo André, isto é, formada de dous paos cruzadas em X. Desenho representando esse instrumento, que levavam alguns penitenciados nos autos da Inquisição. *Fig.* Signal de infamia. *T. techn.* Peça d'um apparelho, engenho, machinismo em forma de cruz de Santo André. *T. braz.* Peça no escudo em forma de cruz de Santo André,— *s. f. pl.* Azas do moinho. *T. orth.* Traços, curvos « » que servem para separar as citações n'um texto, etc. (Ant. alt. all. *haspa*, fibula, spina.)

Aspado, a-spá-do, *p. p.* de Aspar. Pregado na aspa. *adj.* Vexado, mortificado; opprimido. Que é em forma de aspa, ou cruz de Santo André.

Aspálatho, a-spá-la-to, *s. m. T. bot.* Lenho de uma arvore pequena, e espinhosa, o *spartium spinosum*, L. (Lat. *aspalathus*, do gr. *aspálathos.*)

Asparagina, a-spa-ra-ji-na, *s. f. T. chim.* Principio immediato crist allisavel achado nos espargos. (Lat. *asparagus*; vid. Espargo.)

Asparago, a-spa-rá-go, *s. m.* Vid. Espargo.

1. **Aspe**, á-spe, *s. m.* Forma des. por Aspide.

2. **Aspe**, á-spe, *s. m.* Forma des. por Aspa.

Aspectavel, a-spē-tá-vel, *adj. des.* Que póde ser visto, visivel. (Lat. *adspectabilis*, de *adspectore*, de *aspectus*, *p. p.* do *adspicere*; vid. Aspecto.)

Aspecto, a-spé-to, *s. m.* Estado do que é exposto á vista. Vista, acção de olhar. Faces diversas sob que as cousas se apresentam, se encaram. O modo de olhar d'uma pessoa. O semblante, o parecer, o exterior d'uma pessoa. (Lat. *aspectus*, de *a* por *ad*, e *specere*, olhar.)

Aspeito, a-spèi-to, *s. m.* Forma ant. e pop. por Aspecto.

Asperamente, á-spe-ra-mèn-te, *adv.* Com modo aspero; com aspereza. (*Aspero*, suf. *mente.*)

Asperecer, a-spe-re-sèr, *v. n.* ou — **se**, *v. refl.* Fazer-se aspero. (*Aspero*, suf. *esc.*)

Aspereza a-spe-rè-za, *s. f.* Estado, qualidade do que é aspero ao tacto, rude. Escabrosidade de terreno. *Fig.* Qualidade do que é arduo, exige um trabalho duro. Fadiga, pena. *Extens.* Qualidade do que é severo, grosseiro, rude á vista, ao paladar, ao olfacto, ao ouvido. *Fig.* Dureza, rigor no modo de fallar, no tracto. Qualidade do caracter duro, secco, austero. Dureza do estylo. Austeridade, mortificação do corpo. (*Aspero*, suf. *eza.*)

Asperger, a-sper-jèr, *v. a.* Lançar um liquido em forma de chuva, de borrifos sobre. (Lat. *adspergere*, de *ad* e *spargere*; vid. Disperso.)

Asperges, a-spér-jes, *s. m. T. eccles.* Momento do officio em que se faz a cerimonia de lançar a agua benta. (Da primeira palavra da antiphona: *Asperges, me, Domine.*)

Aspergido, a-sper-ji-do, *p. p.* de Asperger. Sobre que cae um liquido em forma de chuva, borrifos.

Aspergilliforme, a-spèr-ji-li-fór-me, *adj. T. bot.* Que é em forma de hyssope. (Lat. eccles. *aspergillum*, *hyssope*, de *adspergere*, vid. Asperger, e *forma.*)

Aspergimento, a-sper-ji-mèn-to, *s. m.* Acção de asperger. (*Asperger*, suf. *mento.*)

Aspergir, a-sper-jir, *v. a.* Vid. Asperger. Aspergir, parece ser a forma hoje preferida.

Asperioorne, a-spe-ri-kór-ne, *adj. T. zool.* Que tem cornos ou antenas cheias de asperezas. (Lat. *asper*, aspero, e *cornu*, corno.)

Asperidade, a-spe-ri-dá-de, *s. f.* Vid. Aspereza. (Lat. *asperitas.*)

Asperifolio, a-spe-ri-fó-li-o, *adj. T. bot.* Que tem as folhas asperas. (Lat. *asper*, aspero, e *folium*, folha.)

Asperissimo, a-spe-ri-si-mo, *adj. sup.* de Aspero. Vid. Asperrimo. *Asperissimo* é formado pela analogia portugueza, *asperrimo* tirado do latim.

Aspermado, a-sper-má-do, *adj.* Vid. Aspermo.

Aspermatismo, a-sper-ma-ti-smo, *s. m. T. med.* Impossibilidade ou difficuldade de ejacular o esperma. (Vid. Aspermo.)

Aspermia, a-sper-mi-a, *s. f. T. bot.* Ausencia de grão. *T. med.* Falta de esperma. (*Aspermo.*)

Aspermo, a-spér-mo, *adj. T. bot.* Que não produz grãos. *T. med.* Que não tem esperma. (Gr. *àspermos*, de *a* priv. e *sperma*; vid. Esperma.)

Aspero, á-spe-ro, *adj.* Que tem aspereza. (Lat. *asper.*)

Asperrimamente, a-spé-rri-ma-mènte, *adv.* De modo asperrimo. (*Asperrimo* suf. *mente.*)

Asperrimo, a-spé-rri-mo, *adj. sup.* de Aspero. Muito aspero. (Vid. Asperissimo.)

Aspersão, a-sper-são, *s. f.* Acção de asperger. Particularmente acção de lançar agua benta. *Fig.* Pequena mancha, defeito. *T. myst.* Insinuação da graça no coração. (Lat. *aspersio* por *adspersio*, de *adspersus*, *p. p.* de *adspergere*, de *ad*, e *spargere*; vid. Disperso.)

Asperso, a-spér-so, *s. m. p. p.* de Asperger. Sobre que caiu liquido em forma de chuva,

borrifo. (Lat. *aspersus*, por *adspersus*, *p. p.* de *adspergere*; vid. **Asperger.**)

Aspersorio, a-sper-só-ri-o, *s. m.* Instrumento para asperger; hyssope. (Lat. eccles. *aspersorium*, de lat. *adspersus.*)

Asperula, a-spé-ru-la, *s. f.* Genero de plantas, a que pertence a asperula odorifera, levemente adstringente e toulca. (Lat. *asper*, aspéro, suf. dim. *ulo.*)

Asphaltado, a-sfal-tá-do, *p. p.* de **Asphaltar.** Coberto com uma camada de aspbalto, para ficar impemeavel.

Asphalto, a-sfál-to, *s. m.* Betnme solido, secco, friavel, inflammavei, que se acha particuiarmente á superficie do lago Asphaltite ou mar Morto. Preparação d'esse betume com areia e outras substancias para diversos empregos em construções etc. Passeio asphaltado nas ruas. (Gr. *àsphaltos.*)

Asphaltar, a-sfal-tár, *v. a.* Cobrir com uma camada d'asphalto para ficar impermeavei. (*Asphalto.*)

Asphodelo, a-sfo-dè-lo, *s. m. T. bot.* Planta da familia das lliaceas. (Gr. *asphodelòs.* Seguudo a prosodia latina a pronuncia seria *asfódelo*, mas aqui como em tantas outros casos o habito prevaiece contra a coherencia.)

Asphyxia, a-sfi-chi a, ou a-sfi-ksia, *s. f. T. med.* Suspensão da respiração e estado de morte apparente ou imminente por submersão, estiangulação, immersão n'uma atmosphera impropria para a vida, etc. (Gr. *asphyxia*, de *a*, priv. e *sphunmòs*, pulso; a palavra significou primeiramente syncope, detenção do pulso.)

Asphyxiado, a-sfi-chi-á-do, ou a-sfi-ksi-á-do, *p. p.* de **Asphyxiar.** Que está em estado de asphyxia.

Asphyxiante, a-sfi-chi-àn-te, ou a-sfi-ksi-àn-te, *adj.* Que asphyxia. (*Asphyxiar.*)

Asphyxiar, a-sphi-chi-ár, ou a-sfi-ksi-ár, *v. a.* Causar asphyxia. — se, *v. refl.* Pôr-se em estado de asphyxia. (*Asphyxia.*)

Asphyxioso, a-sfi-chi-ò-zo, ou a-sfi-ksi-ò-zo, *adj.* Que causa asphyxia. (*Asphyxia*, suf. *oso.*)

Aspiciente, a-spi-si-èn-te, *adj.* Que olha. *T. vet.* Vela —, a que vem dar ao canto do olho. (Lat. *aspiciens*, por *adspiciens*, de *adspicere*; vid. **Aspecto.**)

Aspide, á-s-pi-de, *s. f.* ou *m.* Serpente muito venenosa. Especie de vihora. *Fig.* Pessoa perigosa pela maledicencia. Pessoa que mata com palavras. (Lat. *aspis*, gr. *aspis.*)

Aspidinho, a-spi-di-nho, *s. m.* Dim. de **Aspide.**

Aspidisco, a-s-pi-dí-sko, *s. m. T. anat.* Nome dado ao sphincter. (Gr. *aspis*, escudo.)

Aspidocephalo, a-spi-do-sé-fa-lo, *adj. T. zool.* Que tem a cabeça guarnecida de placas. (Gr. *aspis*, escudo, e *kephalè*, cabeça.)

Aspidophoro, a-spi-dó-fo-ro, *adj. T. zool.* Que tem uma especie de escudo, sobre o corpo. (Gr. *aspis*, escudo, e *phorós*, que leva.)

Aspi'ota, a-spi-ló-ta, *s. f. T. min.* Pedra preciosa de côr de prata.

Aspiração, *s. f.* Acção de aspirar, movimento da alma para Deus, para as cousas elevadas. Desejo intenso. *T. gramm.* Pronuncia d'nma letra aspirada. *T. mus.* Defeito do cantor que faz ouvir um *h* aspirado antes das vogaes e ás vezes até antes das consoantes. (Lat. *aspiratio*, de *aspirare*; vid. **Aspirar.**)

Aspirado, a-spi-rá-do, *p. p.* de **Aspirar.** Attrahido, levado aos pulmões pela funcção respiratoria. Attrahido, levado por uma força aspirante. *T. gramm.* Pronunciado com um anhelito particular que vale como uma consoante. — *s. f. T. gramm.* Consoante que tem uma aspiração ou consiste n'uma aspiração.

Aspirancia, a-spi-ràn-si-a, *s. f. des.* Vid. **Aspiração.**

Aspirante, a-spi-ràn-te, *adj.* Que aspira. *T. gramm.* Que indica aspiração. — *s. m.* Graduação no exercito e marinha de guerra. (*Aspirar.*)

Aspirar, a-spi-rár, *v. a.* Attrahir o ar aos pulmões. Levantar a agua fazendo o vacuo (a bomba, etc.). *T. gramm.* Pronunciar com aspiração. Soprar sobre, favoraveimente. *Fig.* Favorecer, fellcitar. Exhalar. — *v. n.* Soprar. *Fig.* Influir benignamente, favorecer. Ter desejo por. Pretender, sollicitar com afan. N'este sentido construe-se como activo com um infinitivo. (Lat. *aspirare*, por *adspirare*, de *ad*, e *spirare*; vid. **Spirante.**)

Aspirativo, a-spi-ra-ti-vo, *adj. T. gramm.* Pronunciado com aspiração. Que tem signal de aspiração. (*Aspirar*, suf. *tivo.*)

Aspis, á-spis, *s. m.* ou *f.* Vid. **Aspide,** que é a forma usual.

Aspre, á-spre, *s. m.* Pequena moeda de prata, entre os turcos. (B. lat. *asperi*, *aspro*, gr. mod. *àspros.*)

Aspredo, a-sprè-do, *s. m.* Nome d'um peixe do rio.

Asquear, a-ske-ár, *v. a.* Sentir asco por. Repellir com asco. (*Asco.*)

Asquerosamente, as-ke-ró-za-mèn-te, *adv.* De modo asqueroso. (*Asqueroso*, suf. *mente.*)

Asquerosidade, a-ske-ro-zi-dá-de, *s. f.* Cousa que causa asco. Qualidade do que é asqueroso. (*Asqueroso*, suf. *idade.*)

Asqueroso, a-ske-ró-zo, *adj.* Que causa asco; nojento; abjecto. (*Asco*, suf. comp. *oroso, eroso.*)

Asquino, a-ski-no, *s. m.* Nome d'um peixe.

Assa, á-sa, *s. f.* Suco vegetal concreto. (Fr. *assa*; origem desconhecida.)

Assacado, a-sa-ká-do, *p. p.* de **Assacar.** Imputado, levantado calumniosamente.

Assacador, a-sa-ka-dòr, *s.* O que assaca. (*Assacar*, suf. *dor.*)

Assacar, a-sa-kár, *v. a.* Dirigir contra alguem uma censura falsa; calumniar. Imputar caiumniosamente. (*A* pref. e *sacar*, propriamente: puchar, tirar contra.)

Assacio, a-sá-si-o, *s. m. T. pharm. des.* O que se assa no proprio succo. (*Assar*, suf. *acio.*)

Assação, a-sa-são, *s. f. T. pharm.* Cocção dos aiimentos on dos medicamentos nos seus proprios succos, sem juntar liquido. (*Assar*, suf. *ação.*)

Assadeira, a-sa-dèi-ra, *s. f.* Mulher que assa e vende castanhas. Panella que serve para assar castanhas. Vaso de barro em que vão assadas ao forno. (*Assar*, suf. *deira.*)

Assadeiro, a-sa-dèi-ro, *adj.* Proprio para se assar. — *s. m.* Vid. **Assador.** (*Assar*, suf. *deiro.*)

Assador, a-sa-dôr, *s. m.* O que assa carne ou outras substancias alimenticias para vender. Instrumento para assar. Panella para assar castanhas. Lata ou chapa de assar sardinhas. (*Assar*, suf. *dor.*)

Assa-dulcis, á-sa-dúl-sis, *s. f.* Antigo nome do benjoim. (*Assa* e lat. *dulcis*; vid. Doce.)

Assadura, a-sa-dú-ra, *s. f.* Porção de carne que se assa d'uma vez. Porção de carne que costuma dar quem mata porco aos seus amigos, etc. (*Assar*, suf. *dura.*)

Assa-fetida, a-sa-fé-ti-da, *s. f.* Gomma resinosa fetida que é fornecida pela ferula persica. (*Assa* e *fetida.*)

Assai, a-sái, *adv. T. mus.* Assaz, bastante, muito. (Ital. *assai* que tem a mesma origem que portuguez *assaz.*)

Assaki, a-sa-ki, *s. m.* e *f.* Pessoa ao serviço particular do suitão, nome dado particularmente á sultana favorita. (Turco *khasseki*, palavra d'origem arabe.)

Assalariado, a-sa-la-ri-á-do, *p. p.* de Assalariar. Que recebe salario; com quem se ajustou salario para fazer um serviço. *Pejor.* Que recebe paga, com quem se ajustou paga para commetter um acto criminoso, vil.

Assalariador, a-sa-la-ri-a-dôr, *s. m.* O que assalaria. (*Assalariar*, suf. *dor.*)

Assalariante, a-sa-la-ri-ân-te, *adj.* e *s.* Vid. Assalariador. (*Assalariar.*)

Assalariar, a-sa-la-ri-ár, *v. a.* Ajustar alguem por salario; ter ao serviço por salario. *Pej.* Pagar para que commetta um acto criminoso vil. (*A* pref. e *salario.*)

Assaloiado, a-sa-loi-á-do, *adj.* Que tem modos do saloio; rustico, grosseiro. (*A* pref. e *saloio.*)

Assalmoado, a-sál-mo-á-do, *adj.* Que é similhante ao salmão.

Assalmonado, a-sál-mo-ná-do, *adj.* Vid. Assalmoado.

Assaltada, a-sál-tá-da, *s. f.* Acção de assaltar. (*Assaltar*, suf. *ada.*)

Assaltador, a-sál-ta-dôr, *s. m.* O que assalta. (*Assaltar*, suf. *dor.*)

Assaltar, a-sál-tár, *v. a.* Atacar com violencia, impeto, á viva força uma cidade, uma praça. Investir com impeto contra (diz-se das feras.) *Fig.* Sobrevir repentinamente. Acommetter traiçoeiramente, saindo ao camulho (diz-se dos salteadores.) *Fig.* Tomar de sobresalto; insinuar-se repentinamente no corpo, no animo. Impressionar repentinamente. (*Assalto.*)

Assalteado, a-sál-te-á-do, *p. p.* de Assaltear. O mesmo que Assaltado, principalmente nos sentidos figurados.

Assaltear, a-sál-te-ár, *v. a.* O mesmo que Assaltar, principalmente nos sentidos figurados.

Assalto, a-sál-to, *s. m.* Ataque á viva força sobre uma cidade, um posto militar, etc. Investida de fera. Ataque inesperado de ladrões, inimigos. *Fig.* Acção de sobrevir inesperadamente. Insinuação repentina no espirito, Impressão repentina. (D'um b. lat. *assaltus*, de *assalire*, da lat. *ad*, a, e *salire*, saltar.)

Assalvajado, a-sál-va-já-do, *p. p.* de Assalvajar. Vid. Asselvajado, que é a forma preferivel.

Assalvajar, a-sál-va-jár, *v. a.* Vid. Asselvajar, que é a forma preferivel.

Assamento, a-sa-mèn-to, *s. m.* Acção de assar. (*Assar*, suf. *mento.*)

Assanhado, a-sa-nhá-do, *p. p.* de Assanhar. Cheio de sanha. *Fig.* Aggravado, inflammado (chaga, tumor, ferida.) Cujo furor é grande.

Assanhamento, a-sa-nha-mèn-to, *s. m.* Acção de assanhar. Estado do que se assanhou. (*Assanhar*, suf. *mento.*)

Assanhar, a-sa-nhár, *v. a.* Encher de sanha, excitar á sanha (pessoas e animaes.) *Fig.* Aggravar, inflammar (chaga, tumor ferida.) — se, *v. refl.* Encher-se de sanha. *Fig.* Aggravar-se, inflammar-se (chaga, tumor, ferida.) Augmentar de furor (a tempestade, etc.)

Assanho, a-sá-nho, *s. m.* Acção de assanhar. se. Ameaço, acção do que está assanhado. (*Assanhar.*)

Assar, a-sár, *v. a.* Cozer, expondo a superficie á acção directa do calor, isto é, de modo que o calor não venha ou não venha só por intermedio d'um vaso em que se coze. *Extens.* Aquecer muito, queimar, crestar. Causar um effeito comparavel ao da queimadura. Cauterisar com fogo. — se, *v. refl.* Cozer-se, recebendo o calor directamente, isto é, sem vir por intermedio de vaso. Queimar-se, crestar-se. Ficar como queimado. (Lat. *assare.*)

Assaria, a-sá-ri-a, *s. f.* Especie de uva de cachos grandes e bagos grossos. (Arabe *'adzâri*, por *al-'inab al-'adzâri*, uvas de dedo de dama.)

Assarilhado, a-sa-ri-lhá-do, *adj.* Vid. Asarilhado.

Assarina, a-sa-ri-na, *s. f.* Planta vulgar. (*Anserina.*)

Assassinado, a-sa-si-ná-do, *p. p.* de Assassinar. Morto com premeditação e por surpreza.

Assassinador, a-sa-si-na-dôr, *s. m. des.* Assassino. (*Assassinar*, suf. *dor.*)

Assassinar, a-sa-si-nár, *v. a.* Matar com premeditação e surpreza. (*Assassino.*)

Assassinato, a-sa-si-ná-to, *s. m.* Vid. Assassinio, que é a forma julgada preferivel.

Assassinio, a-sa-si-ni-o, *s. m.* Morte commettida por um assassino. (*Assassino.*)

1. **Assassino**, a-sa-sí-no, *s. m.* O que mata com premeditação e por surpreza. (B. lat. *assassini*; no arabe *hachîch*, pó de folhas de canbamo, com que se prepara o *hachiche*; o Principe dos assassinos dava essa bebida aos seus sectarios que embriagados com ella se determinavam a tudo e eram empregados em matar os inimigos d'ahi o nome *hachchâchî*, que o orgão occidental modificou em *assassini.*)

2. **Assassino**, a-sa-si-no, *adj.* Proprio de assassino. Que assassina. (*Assassino* 1.)

Assativo, a-sa-ti-vo, *adj.* Proprio para assar. Que se obtem assando. (*Assar*, suf. *tivo.*)

Assaz, a-sás, *adv.* Quanto é preciso, bastante. (Lat. *ad* e *satis.*)

Assazoadamente, a-sa-zo-á-da-mèn-te, *adv.* Vid. Sazonadamente.

Assazoado, a-sa-zo-á-do, *p. p.* de Assazoar. Vid. Sazonado.

Assazoar, a-sa-zo-ár, *v. a.* Vid. Sazonar.

Assazonadamente, a-sa-zo-ná-da-mèn-te, *adv.* Vid. Sazonadamente.

Assazonado, a-sa-zo-ná-do, *p. p.* de **Assazonar**. Vid. **Sazonado**.

Assazonar, a-sa-zo-nár, *v. a.* Vid. **Sazonar**.

Assazonavel, a-sa-zo-ná-vel, *adj.* Vid. **Sazonavel**.

Asse, á-se, *s. m.* Moeda de cobre dos romanos. (Lat. *as, assis*; vid. **Az.**)

Asseadamente, a-se-á-da-mèn-te, *adv.* Com asseio. (*Asseado*, suf. *mente.*)

Asseado, a-se-á-do, *p. p.* de **Assear**. Limpo. Enfeitado. Vestido com bons fatos, com fatos limpos.

Assear, a-se-ár, *v. a.* Pôr em estado de limpeza. Enfeitar. Vestir com bons fatos, com fatos limpos. — **se**, *v. refl.* Pôr-se em estado de limpeza. Enfeitar-se. Vestir-se com bons fatos, com fatos limpos. (Hesp. *asear*; etym. incerta.)

Assecla, a-sé-kla, *s. m.* Sequaz; o que é apaixonado por alguem, por um partido. Parasita. (Lat. *assecla*, de *ad* e *secla*, formado de *ad*, a, e *segu, sec*, raiz de *sequor*; vid. **Seguir.**)

Assecução, a-se-ku-são, *s. f. T. dir. can.* Impetração d'um beneficio. (Lat. eccles. *assecutio*, de lat. *assecutus, p. p.* de *assequor*, de *ad*, a, e *sequor*; vid. **Seguir.**)

Assedado, a-se-dá-do, *p. p.* de **Assedar**. Passado pelo sedeira, separado da estopa (linho.)

Assedadeira, a-se-da-dèi-ra, *s. f.* A que asseda linho. (*Assedar*, suf. *deira.*)

Assedador, a-se-da-dòr, *s. m.* O que asseda linho. (*Assedar*, suf. *dor.*)

Assedar, a-se-dár, *v. a.* Passar o linho pelos sedeiros para o separar da estopa. (*A* pref. e *seda*, por se comparar o linho assedado á seda.)

Assedenhado, a-se-de-nhá-do, *p. p.* de **Assedenhar**. Que se conserva aberto por meio de sedenho (ferida, etc.)

Assedenhar, a-se-de-nhár, *v. a.* Abrir, ter aberto (a ferida, ete.) por meio de sedenho. (*A* pref. e *sedenho.*)

Assedentado, a-se-den-tá-do, *adj.* Tornado sedento. Que está sedento. (*A* pref. e *sedento.*)

Assediado, a-se-di-á-do, *p. p.* de **Assediar**. A que se poz assedio.

Assediador, a-se-di-a-dòr, *s. m.* O que assedia. (*Assediar*, suf. *dor.*)

Assediante, a-se-di-àn-te, *adj.* e *s.* Que assedia. (*Assediar.*)

Assediar, a-se-di-ár, *v. a.* Pôr assedio a uma praça de guerra. (B. lat. *assediare*, de lat. *ad*, a, e *sedes*, sêde.)

Assedio, a-sé-di-o, *s. m.* Conjuncto de operações que faz um exercito para atacar uma praça e a tomar. O tempo que duram essas operações. (*Assediar.*)

Asseguração, a-se-gu-ra-são, *s. f.* Acção de assegurar. (*Assegurar*, suf. *ação.*)

Asseguradamente, a-se-gu-rá-da-mèn-te, *adv.* Com segnrança. (*Assegurado*, snf. *mente.*)

Asseguradissimo, a-se-gu-ra-di-si-mo, *adj. sup.* de **Assegurado**. Muito assegurado, bem assegurado.

Assegurado, a-se-gu-rá-do, *p. p.* de **Assegurar**. Que se julga em segnrança. Que está certo de, que se fia em. Confiado. Affirmado, dado como certo.

Assegurador, a-se-gu-ra-dòr, *adj.* e *s.* Que assegura. (*Assegurar*, suf. *dor.*)

Assegurar, a-se-gu-rár, *v. a.* Fazer julgar-se em segurança. Fazer certo de; tornar confiado, Inspirar confiança, Affirmar, dar, fazer crer como certo. Prometter como certo. — **se**, *v. refl.* Julgar-se em segurança. Confiar. Crer firmemente. Para outros sentidos em que a palavra foi usada mas não o é já, vid simples **Segurar**. (*A* pref. e *segurar.*)

Asseio, a-sèi-o. *s. m.* Limpeza. Boa qualidade dos vestidos. Enfeite. Perfeição na execução. (Vid. **Asseiar.**)

Assellado, a-se-lá-do, *p. p.* de **Assellar**. Des. Sellado. *Fig.* Approvado. Confirmado.

Assellar, a-se-lár, *v. a. des.* Vid. **Sellar**. *Fig.* Approvar. Confirmar. Firmar. — **se**, *v. refl.* Confirmar-se. Firmar-se. (*A* pref. e *sellar.*)

Asselvajado, a-sel-va-já-do, *p. p.* de **Asselvajar**. Tornado selvajem. Que tem modos, apparencia de selvagem. Proprio de selvagem.

Asselvajar, a-sel-va-jár, *v. a.* Tornar selvagem. Dar modos, apparencia de selvagem. — **se**, *v. refl.* Tornar-se selvagem. Adquirir modos, apparencia de selvagem. (*A* pref. e *selvaje*, ant. forma de *selvagem.*)

Assem, a-sén, *s. m.* Carne das costas do boi.

Assembleia, a-sen-blèi-a, *s. f.* Reunião de pessoas. Junta, corporação. Sociedade. Casa em que se reunem pessoas para se divertirem, club. *T. mil.* Chamada a toque de caixa para os soldados se recolherem a quarteis, a seus corpos. (Fr. *assemblée*, de *assembler*, do lat. *adsimulare*, de *ad*, a e *simul*; vid. **Simultaneo.**)

Assemelhação, a-se-me-lha-são, *s. f.* Acção de assemelhar. (*Assemelhar*, suf. *acção.*)

Assemelhado, a-se-me-lhá-do, *p. p.* de **Assemelhar**. Tornado, feito similhante. Imitado. Assimilado. Comparado.

Assemelhar, a-se-me-lhár, *v. n.* Fazer, tornar semelhante. Parecer semelhante; imitar. Assimilhar. Comparar. — **se**, *v. refl.* Tornar-se similhante. Parecer; afigurar-se. Assimilhar-se. Comparar-se. — *v. n.* Ter similhança. Ser imitante. (*Assimilare.*)

1. **Assenhorado**, a-se-nho-rá-do, *p. p.* de **Assenhorar**. Vid. **Assenhoreado.**
2. **Assenhorado**, a-se-nho-rá-do *adj.* Proprio de senhora; delicado; femenil. (*A* pref. e *senhora.*)

Assenhorar, a-se-nho-rár *v. a.* Vid. **Assenhorear.** (*A* pref. e *senhor.*)

Assenhoreado, a-se-nho-re-á-do, *p. p.* de **Assenhorear**. Dominado; que entrou no dominio, no senhorio. Feito senhor.

Assenhorear, a-se-nho-re-ár, *v. a.* Dominar como senhor, fazer entrar no proprio senhorio, poder. — **se**, *v. refl.* Fazer-se senhor, entrar no dominio, possessão. — *v. n.* Ter senhorio, dominio. (*A* pref. e *senhor.*)

Assenso, a-sèn-so, *s. m.* Vid. **Assentimento.** (Lat. *assensus*, de *assentire*; vid. **Assentir.**)

Assentada, a-sen-tá-da, *s. f. T. for.* Cada uma das vezes que o escrivão se assenta com o Inquiridor a tomar testemnnhas. O termo que faz do depoimento das testemunhas o escrivão. *Extens.* Vez. (*Assentar.*)

Assentadamente, a-sen-tá-da-mèn-te, *adv.* Fir-

memente. Determinadamente. (*Assentado*, suf. *mente.*)

Assentado, a-sen-tá-do, *p. p.* de **Assentar.** Posto em assento. Posto, collocado, estabelecido. Situado. *Fig.* Socegado, em que não ha, que não tem agitação ou a perdeu. Determinado, resolvido. Conforme. Firmado. Discreto, sisudo. Avisado.

Assentamento, a-sen-ta-mèn-to, *s. m.* Acção de assentar. Acção de registrar. Area do solo em que estão construidas casas pegadas. Applicação de uma cousa a uma superficie. Lançamento de finta. Para outros sentidos, vid. **Assento.** (*Assentar*, suf. *mento.*)

Assentar, a-sen-tár, *v. a.* Pôr alguem sobre uma cadeira, banco, etc., de modo que fique firmado sobre as nadegas. Pôr, collocar, estabelecer. *Fig.* Firmar, pôr com firmeza. Situar. Figurar no mappa geographico. Ordenar, determinar; mandar que se faça, cumpra. Resolver, determinar. Ajustar. Socegar, aquietar. Escrever, registar; lançar na conta. Alistar. Presumir; julgar. Alisar; aplanar. Applicar. Impressionar. — **se**, *v. refl.* Tomar assento. Pousar. Descançar. Determinar-se. Alistar-se. — *v. n.* Estabelecer-se; fazer habitação. Estar fundada, levantado, edificado. Basear-se. Precipitar-se, ir ao fundo (um corpo em suspensão n'um liquido.) Ajustar-se. Convir; ser adequado, proprio; ficar bem. Tornar-se sisudo, ajuizado. (*Assente.*)

Assente, a-sèn-te, *adj.* Estabelecido, posto. Baseado. Socegado, aquietado. Ajuizado; cordato. (Lat. **adsedens*, * *adsedentis*, de * *adsedere* por *adsidere*, de *ad*, e *sedere.*)

Assentimento, a-sen-ti-mèn-to, *s. m.* Movimento da vontade que accede. Firmeza n'uma crença. (*Assentir*, suf. *mento.*)

Assentir, a-sen-tír, *v. n.* Dar assentimento. (Lat. *assentire*, de *ad* e *sentire*; vid. **Sentir.**)

Assentista, a-sen-ti-sta, *s. m. des.* Administrador ou fornecedor militar que fornece as tropas do necessario, segundo um orçamento ou assento determinado. (*Assentar*, suf. *ista.*)

Assento, a-sèn-to, *s. m.* Movel feito para se assentar. As nadegas. O anus. Logar em que alguma cousa assenta, está pousada. Base. Solio. Direito, permissão de se sentar, fazer parte n'uma assembleia. Morada perpetua, vivenda. Permanencia. Residencia. Sitio. Povoação. Estabelecimento. Sedimento, deposito no fundo d'um liquido de corpo que estava em solução ou suspensão n'elle. Estabilidade, firmeza. Socego, quietação. Proposito, prudencia; sisudez. Lançamento por escripto. Apontamento. Alistamento. Resolução, determinação. Accordo. Pacto, ajuste. (*Assentar.*)

Asserção, a-ser-são, *s. f.* Proposição que se affirma. (Lat. *assertio*, de *asserere*, tomar, agarrar, de *ad* e *serere*, apertar; vid. **Inserir, Serie.**)

Asserenado, a-se-re-nâ-do, *p. p.* de **Asserenar.** Vid. **Serenado.** Exposto ao sereno da noite.

Asserenar, a-se-re-nár, *v. a.* Vid. **Serenar.** Expôr ao sereno da noite. (*A* pref. e *sereno.*)

Asseriado, a-se-ri-á-do, *p. p.* de **Asseriar.** Posto em serie. Que vem ou se segue em serie.

Asseriar, a-se-ri-ár, *v. a. p. us.* Pôr em serie. Fazer vir ou seguir-se em serie. (*A* pref. e *serie.*)

Asserrilhado, a-se-rri-lhá-do, *adj.* Vid. **Aserrilhado.**

Assertivamente, a-ser-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo assertivo. (*Assertivo*, suf. *mente.*)

Assertivo, a-ser-ti-vo, *adj.* Que affirma. Que serve para affirmar. (Lat. *assertus*, suf. *ivo*; vid. **Asserção.**)

1. **Asserto**, a-sér-to, *adj. p. us.* Affirmado. (Lat. *assertus*; vid. **Asserção.**)

2. **Asserto**, a-sér-to, *s. m.* Proposição affirmativa. (Lat. *assertum*; vid. **Asserção.**)

Assertor, a-ser-tòr, *s. m.* O que affirma. Defensor. Partidario. (Lat. *assertor*, de *asserere*; vid. **Asserção.**)

Assertorio, a-ser-tó-rio, *adj.* Vid. **Assertivo.** (Lat. *assertorius*, de *assertor*; vid. **Assertor.**)

Assessor, a-se-sòr, *s. m.* Magistrado adjuncto a um juiz principal para o ajudar e substituir. Adjunto, addido a uma embaixada. Funccionario que auxilia outro. (Lat. *assessor*, de *adsidere*; vid. **Assente.**)

Assessoria, a-se-só-ri-a, *s. f. des.* A que assiste como juiz. (*Assessor.*)

Assessoria, a-se-so-rí-a, *s. f.* Funcção, cargo de assessor. (*Assessor*, suf. *ia.*)

Assessorio, a-se-só-ri-o, *adj.* Que respeita, pertence ao assessor. (Lat. *assessorius*, de *assessor*; vid. **Assessor.**)

Assestar, a-se-stár, *v. a.* Fixar a artilharia para atirar contra. Apontar ao alvo, ao fito. *Fig.* Dirigir contra. Preparar contra. (Em lat. *sisto, sistere*, significava fixar, assentar; *adsistere* em port. *assistir*; mas uma forma *sistare* pop. d'onde *adsistare* é não só admissivel, mas demonstrada pelo b. lat. *adsistare* (Ducange); *sisto* está por * *sti-sto*; é uma forma redduplicada do presente da raiz *stá*, que reforçada apparece em *stā-re* (vid. **Estar**); pela analogia de *stā-re* o povo tinha feito uma forma * *sistāre*; o fr. *assister* provém tambem d'essa forma *assistare* e não de *adsistere.*)

Assesto, a-sé-sto, *s. m.* Acção de assestar. (*Assestar.*)

Assetinação, a-se-ti-na-são, *s. f. T. techn.* Acção do assetinar. (*Assetinar*, suf. *ação.*)

Assetinado, a-se-ti-nâ-do, *p. p.* de **Assetinar.** Cuja superficie é ou se fez lisa, macia e brilhante como a do setim.

Assetinar, a-se-ti-nár, *v. a.* Fazer liso, macio e brilhante na superficie como o setim. (*A* pref. e *setim.*)

Assetteado, a-se-te-á-do, *p. p.* de **Assetteear.** Atacado, ferido com settas.

Assetteador, a-se-te-a-dòr, *s. m.* O que assettea. (*Assetteear*, suf. *dor.*)

Assetteear, a-se-te-ár, *v. a.* Atacar, ferir com settas. *Fig.* Ferir; accommetter. (*A* pref. e *setta.*)

Asseveração, a-se-ve-ra-são, *s. f.* Acção de asseverar. (*Asseverar*, suf. *ação.*)

Asseveradamente, a-se-ve-rá-da-mèn-te, *adv.* Com asseveração. (*Asseverado*, suf. *mente.*)

Asseverador, a-se-ve-ra-dòr, *s. m.* O que assevera. (*Asseverar*, suf. *dor.*)

Asseverante, a-se-ve-ràn-te. *adj.* e *s.* Que assevera. (*Asseverar.*)

Asseverantemente, a-se-ve-ràn-te-mèn-te, *adv. des.* De modo asseverante. (*Asseverante*, snf. *mente.*)

Asseverar, a-se-ve-rár, *v. a.* Affirmar como indubitavel, como necessariamente certo. (Lat. *asseverare*, fallar serio, de *ad* e *séverus*; vid. Severo.)

Asseverativo, a-se-ve-ra-tí-vo, *adj.* Em que ha asseveração. (*Asseverar*, suf. *tivo.*)

Assi, a-sí, *adv.* Vid. Assim, que é a forma boje usada.

Assidente, a-si-dèn-te, *adj. T. med.* Que acompanha uma doença. (Lat. *assidens*, p. p. de *assidere*; vid. Assentar.)

Assiduamente, a-si-du-a-mèn-te, *adv.* De modo assiduo; com assiduidade. (*Assiduo*, suf. *mente.*)

Assiduidade, a-si-du-i-dá-de, *s. f.* Presença assidua n'um logar. Applicação continua. (Lat. *assiduitas*, de *assiduus*; vid. Assiduo.)

Assiduo, a-si-du-o, *adj.* Que está, comparece com rigor onde lhe cumpre. Que se applica de continuo. Constante, frequente. (Lat. *assiduus*, de *assidere*; vid. Assentar.)

Assignação, a-si-na-são, *s. f.* Acção de assignar. *T. for.* Prazo que se concede ao citado para apresentar allegação ou embargos. Aprazamento, ajuste de logar e tempo para se encontrarem ou avistarem duas pessoas. Des. hoje no nlt. sentido. (Lat. *assignatio*, de *assignare*; vid. Assignar.)

Assignadamente, a-si-ná-da-mèn-te, *adv.* Determinadamente, especificadamente. (*Assignado*, suf. *mente.*)

1. **Assignado**, a-si-ná-do, *p. p.* de Assignar. Em que se poz signal; assignalado. Abalisado. Des. n'este sentido. Em que se pôz o nome ou firma. Demarcado. Notavel, distincto. *Fig.* Determinado, especificado. Applicado, destinado, attribuido a. Designado, deputado. Aprazado. Concertado, ajustado, fixado.
2. **Assignado**, a-si-ná-do, *s. m.* Papel em que se escreve uma cousa que deve servir de norma, regra. Papel-moeda emittido durante a revolução franceza. (*Assignado 1.*)

Assignador, a-si-na-dòr, *s. m.* O que assigna. (*Assignar*, suf. *dor.*)

Assignaladamente, a-si-na-lá-da-mèn-te, *adv.* De modo assignalado. (*Assignalado*, suf. *mente.*)

Assignaladissimo, a-si-na-la-di-si-mo, *adj. sup.* de Assignalado. Muito assignalado.

Assignalado, a-si-na-lá-do, *p. p.* de Assignalar. Em que se pôz signal, marco. Marcado, determinado, aprazado. *Fig.* Egregio, illustre. Notavel, extraordinario.

Assignalador, a-si-na-la-dòr, *adj.* e *s.* Que assignala. (*Assignalar*, suf. *dor.*)

Assignalamento, a-si-na-la-mèn-to, *s. m.* Acção de assignalar ou assignalar-se. (*Assignalar*, suf. *mento.*)

Assignalar, a-si-na-lár, *v. a.* Pôr signal, marcar. Deixar, dar, pôr como signal (mao n'este sentido.)Indicar com signaes. Distinguir. *Fig.* Abalisar, tornar illustre. Devisar, marcar. Mostrar. Especificar, determinar. — se, *v. refl.* Distinguir-se por um signal, por caracteres proprios. *Fig.* Abalisar-se, tornar-se illustre. Mostrar-se, apparecer. Manifestar-se. (*A* pref. e *signal.*)

Assignamento, a-si-na-mèn-to, *s. m.* Vid. Assignação, que é a forma mais usada. (*Assignar*, suf. *mento.*)

Assignante, a-si-nàn-te, *adj.* e *s.* Que assigna. *Part.* O que tem assignatura em theatro ou periodico. (*Assignar.*)

Assignar, a-si-nár, *v. a.* Pôr signal; assignalar. Des. n'este sentido. Firmar com o nome ou firma. Tomar assignatura (para um periodico, theatro.) Abalisar, demarcar. *Fig.* Distinguir, illustrar. Determinar, especificar. Applicar, destinar, attribuir. Designar; deputar. Aprazar. Fazer conhecer. Intimar. Concertar, ajustar, fixar. (Lat. *assignare*, de *ad* e *signare*, de *signum*; vid. Signal, Sino.)

Assignatura, a-si-na-tú-ra, *s. f.* Acção de assignar o nome. O nome escripto pela propria pessoa. *T. for. des.* Honorario d'um magistrado, official pela assignatura d'um papel. *Mod.* Convenção de receber por um preço estipulado um periodico ou poder assistir aos espectaculos n'um theatro, transitar n'um caminho de ferro, etc. Esse preço. (*Assignar*, suf. *tura.*)

Assignavel, a-si-ná-vel, *adj.* Que se póde assignar, determinar. (*Assignar*, suf. *avel.*)

Assim, a-sin, *adv.* D'essa, d'esta maneira. Do mesmo modo. Repetido em phrases seguidas: de um modo, de outro modo. — como, do mesmo modo que. Exprime o desejo antes de um subjunctivo. Repetido de seguida, nem bem nem mal, soffriveimente. *Conj.* Logo que; de sorte que (antes de subjunctivo). Ainda—, não obstante, apesar d'isso. (Hesp. *asi*, prov. *aissi*, fr. *ainsi*; segundo Littré de *in sic*; que o segundo elemento seja *sic* é indubitavel, mas o primeiro permanece obscuro; é possivel que a forma port. não corresponda n'esse elemento á fr.)

Assimilabilidade, a-si-mi-la-bi-li-dá-de, *s. f. T. physiol.* Qualidade que faz adquirir ás substancias nutritivas, nos intestinos, antes ainda de sua absorpção, um estado proximo do dos principio do sangue. (D'um lat. * *assimilabilis*, de *assimilare*; vid. *Assimilar.*)

Assimilação, a-si-mi-la-são, *s. f.* Acção de apresentar como similhantes; n'este sentido diz-se antes Assemelhação ou Assimilhação. *T. physiol.* Funcção organica, commum aos animaes e plantas, pela qual os organismos vivos convertem as materias nutritivas, introduzidas nos orgãos respectivos, em substancia propria. *T. gramm.* Lei phonetica pela qual uma consoante ou uma vogal transforma uma outra consoante ou vogal que segue ou precede em um som da mesma qualidade ou orgão ou a identifica inteiramente a si. Transformação ou modificação d'uma palavra por uma falsa confusão ou supposta connexão com outra. (Lat. *assimilatio*, de *assimilare*; vid. Assimilar.)

Assimilado, a-si mi-lá-do, *p. p.* de Assimilar. Comparado, apresentado como similhante. *T. physiol.* Convertido em substancia propria d'um organismo. *T. gramm.* Alterado, modificado, aproximando-se d'outro (diz-se d'um som, vogal, ou consoante.)

Assimilador, a-si-mi-la-dòr, *adj. T. med.* Que produz a assimilação. (*Assimilar*, suf. *dor.*)

Assimilar, a-si-mi-lár, *v. a.* Comparar, apresentar como similhante. *T. physiol.* Converter em substancia propria. *Extens.* Tornar similhante. Apropriar.—se, *v. refl.* Comparar-se. *T. physiol.* Ser assimilado. *Extens.* Tornar-se similhante. Ser apropriado. (Lat. *assimilare*, de *ad* e *similis*; vid. Semelhante e Simile.)

Assimilativo, a-si-mi-la-ti-vo, *adj. T. did.* Que pertence, se refere á assimilação. (*Assimilar*, suf. *tivo.*)

Assimilavel, a-si-mi-lá-vel, *adj.* Que póde ser assimilado. (*Assimilar*, suf. *avel.*)

Assimular, e der. Vid. **Dissimular** e der., que são as formas boje usadas.

Assinte, á-sin-te, *adv.* Vid. **Acinte** 1. *adj.* Vid. **Acinte** 2.

Assintemente, a-sin-te-mèn-te, *adv.* Vid. **Acintemente.**

Assintoso, a-sin-tò-zo, *adj.* Vid. **Acintoso.**

Assis, á-sis, *s. m.* Vid. **Asse.**

Assisado, a-si-zá-do, *p. p.* de **Assizar.** Que tem siso.

Assisar, a-si-zar, *v. a.* Dar siso. — se, *v. refl.* Tomar siso. (*A* pref. e *siso.*)

Assizio, a-si-zi-o, *s. m. T. eccl.* Meio conego, tercenario. (B. lat. *assisius*, de *assesus*, p. p. de *adsidere*; vid. **Assentar.**)

Assistencia, a-si-stèn-si-a, *s. f.* Presença. Permanencia n'um logar. Logar em que se reside. Auxilio, soccorro. Porção de dinheiro com que se soccorre alguem ou que se dá para um fim. Menstruo, fluxo mensal das mulheres. (*Assistente.*)

Assistente, a-si-stèn-te, *adj.* Que assiste.—*s. m.* O prelado que assiste ao consagrante, quando se sagra um bispo. O que n'uma sociedade ecclesiastica auxilia o geral nas suas funcções e lhe serve de conselheiro. *T. for.* O que auxilia a justiça. O que vem por procurador d'outrem, assistir em justiça. — *s. m. pl.* As pessoas presentes n'um logar. (*Assistir.*)

Assistido, a-si-sti-do, *p. p.* de **Assistir.** A que se está presente. Acompanhado. Auxiliado, soccorrido. *adj. f.* Que é menstruada; que está no estado de menstruação.

Assistir, a-si-stír, *v. n.* Estar presente. Persistir, permanecer em exercicio. Fez habitação, morar. Fazer companhia. Ser adjuncto. Ajudar a bem morrer (ao agonisante.) *T. for.* Ser representante por procuração. — *v. a.* Acompanhar, aguardando as ordens, servindo. Auxiliar como assessor. Acompanhar, seguir. Cuidar (d'um doente). Auxiliar, soccorrer. Favorecer. Patrocinar. (Lat. *assistere*, de *ad* e *sistere*, por * *stistere*, da raiz *sta*, de *stare*; vid. **Estar.**)

1. **Assoalhado**, a-so-a-lbá-do, *p. p.* de **Assoalhar** 1. Exposto ao sol. *Fig.* Publicado, manifestado, exposto. Ostentado.
2. **Assoalhado**, a-so-a-lbá-do, *p. p.* de **Assoalhar** 2. Vid. **Solbado.**

Assoalhador, a-so-a-lba-dòr, *adj.* e *s.* Que expõe ao sol. *Fig.* Divulgador. (*Assoalhar*, suf. *dor.*)

Assoalhadura, a-so-a-lba-dú-ra, *s. f.* Acção de assoalhar, expôr ao sol. *Fig.* Acção de divulgar, publicar. (*Assoalhar*, suf. *dura.*)

1. **Assoalhar**, a-so-a-lbár, *v. a.* Expôr ao sol, para seccar. *Fig.* Publicar, divulgar, expôr. Ostentar. — se, *v. refl.* Expôr-se ao sol; seccar-se ao sol. *Fig.* Mostrar-se, apresentar-se em publico com ostentação. Divulgar-se, publicar-se. (*A* pref. e *sol*; a forma regular seria *assolhar* (*as-solear*); quiz-se talvez distinguir a palavra de *assolhar*, a qual depois foi ao contrario influenciada por a forma *assoalhar.*)
2. **Assoalhar**, a-so-a-lbár, *v. a.* Vid. **Solhar.**

Assoante, a-so-àn-te, *adj.* e *s.* Que tem ou forma assonancia. (*Assoar*, soar similhantemente.)

Assoado, a-so-á-do, *p. p.* de **Assoar.** A que se tiraram as mucosidades, que as tirou do nariz.

Assoar, a-so-ár, *v. a.* Esmoncar, tirar as mucosidades do nariz, apertando-o e fazendo sair por elle o ar com força. — se, *v. refl.* Esmoncar-se, tirar as mucosidades do proprio nariz, apertando-o e fazeudo sair d'elle o ar com força. (*A* pref. e *soar*, pelo ruido que qnasi sempre produz o ar saindo pelo nariz n'esse acto.)

Assobarcar, a-so-bar-kár, *v. a. T. pop.* Metter debaixo do braço. *Fig.* Monopolisar. (*A* pref. e lat. pop. * *bracchum* (?) por *brachyum*, no caso de ser exacta a significação attribuida á palavra portugueza no Dice. Moraes.)

Assoberbado, a-so-ber-bá-do, *p. p.* de **Assoberbar.** Tractado com soberba. Provocado por sobranceria. Tornado soberbo, orgulhoso.

Assoberbador, a-so-ber-ba-dòr, *s. m.* O que assoberba. (*Assoberbar*, suf. *dor.*)

Assoberbar, a-so-ber-bár, *v. a.* Tractar com soberba, sobranceria. Provocar com gestos sobranceiros, desprezadores. Dominar, elevando-se. Tornar soberbo, orgulhoso. — *v. n.* Mostrar-se, apresentar-se, obrar com soberba, sobranceria. (*A* pref. e *soberba.*)

Assobiada, a-so-bi-á-da, *s. f.* Acção de insultar, manifestar o desprezo com assobios. (*Assobiar*, suf. *ada.*)

Assobiadeira, a-so-bi-a-dèi-ra, *s. f.* Ave aquatica de arribação, cujo grito é comparavel a um assobio. (*Assobiar*, suf. *deira.*)

Assobiador, a-so-bi-a-dòr, *adj.* e *s.* Que assobia. (*Assobiar* suf. *dor.*)

Assobiar, a-so-bi-ár, *v. n.* Formar um som agudo apertando os labios e impellindo o ar com força, quer livremente, quer contra as paredes internas d'um objecto de forma tubular, ou um pequeno instrumento chamado assobio. *Extens.* Fazer ouvir um som agudo respirando. Diz-se do som agudo que fazem ouvir certos animaes. Diz-se do som agudo que produz o vento, um objecto impellido rapidamente no ar.—*v. a.* Modular um canto, assobiando. Perseguir com assobios. *Fig.* Apupar; escarnecer. (*A* pref. e *sibilar*, * *sibiar.*)

Assobio, a-so-bi-o, *s. m.* Acção de assobiar. Som agudo produzido assobiando. Pequeno instrumento proprio para assobiar. *Fig.* Copo pequeno. Cousa de pouco valor. (*Assobiar.*)

Assobradado, a-so-bra-dá-do, *p. p.* de **Assobradar.** Coberto com sobrado. Que tem pavimento superior, andar nobre.

Assobradar, a-so-bra-dár, *v. a.* Cobrir com sobrado. Pôr pavimento superior, andar nobre n'uma casa. (*A* pref. e *sobrado.*)

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Assocegar e der. Vid. **Socegar** e der., que são as formas hoje usadas.

Associação, a-so-si-a-são, *s. f.* Reunião, união de muitas pessoas para um fim commum. *Fig.* União, connexão. *T. rhet.* Figura pela qual se applica a si o que se diz dos outros ou aos outros o que se diz de si. (*Associar*, suf. *ação.*)

Associadamente, a-so-si-á-da-mèn-te, *adv.* Em associação, sociedade. Por associação. (*Associado*, suf. *mente.*)

Associado, a-so-si-á-do, *p. p.* de **Associar**. Posto em união, sociedade; unido. — *s. m.* O que está unido, ligado, admittido como socio. Na academia das sciencias, grao inferior ao de socio correspondente. *T. log.* Ideas —, as que são despertadas umas pelas outras constantemente no espirito. *T. psych.* Diz-se dos movimentos que sem nosso conhecimento acompanham os impulsos voluntarios.

Associar, a-so-si-ár, *v. a.* Pôr, reunir em sociedade. Fazer compartilhar. *Fig.* Unir, juntar, alliar. — **se**, *v. refl.* Formar sociedade em, unir-se a. *Fig.* Juntar-se, unir-se, alliar-se. Conviver. (Lat. *associare*, de *ad* e *sociare*, de *socius*; vid. **Socio**.)

Assolação, a-so-la-são, *s. f.* Acção de assolar, arrasar. Ruina, devastação. (*Assolar*, suf. *ação.*)

Assolador, a-so-la-dôr, *adj.* e *s.* Que assola. (*Assolar*, suf. *dor.*)

Assolamento, a-so-la-mèn-to, *s. m. des.* por **Assolação**. (*Assolar*, suf. *mento.*)

Assolar, a-so-lár, *v. a.* Arruinar nivelando com o chão; destruir totalmente. Devastar. *Fig.* Desbaratar; deitar a perder; estragar. Pôr em grande consternação. — **se**, *v. refl.* Arruinar-se, nivelando-se com o chão. Destruir-se. (*A* pref. e *solo.* No b. lat. *assolare.*)

Assoldadamente, a-sol-dá-da-mèn-te, *adv.* Por meio de soldo. (*Assoldado*, suf. *mente.*)

Assoldadado, a-sol-da-dá-do, *p. p.* de **Assoldadar**. Tomado, ajustado por soldo ou soldada. *Fig.* Mercenario; o que faz as cousas por interesse.

Assoldadar, a-sol-da-dár, *v. a.* Tomar, alistar para o serviço militar a soldo. Tomar, ajustar a soldo ou soldada para qualquer serviço. *Fig.* Reunir para defesa propria ou qualquer empresa gente mercenaria. — **se**, *v. refl.* Alistar por soldo. Pôr-se, ajustar-se para servir alguem por soldo ou soldada. *Fig.* Pôr-se ao serviço d'alguem, defender, ser do partido de alguem com a mira no interesse proprio. (*A* pref. e *soldo.*)

Assolhar, a-so-lhár, *v. a.* Vid. **Solhar**.

Assomada, a-so-má-da, *s. f.* Acção de assomar. Logar alto que domina uma planicie, um valle. Cume, cumiada. (*Assomar.*)

Assomadamente, a-so-má-da-mènte, *adv.* Com paixão, ira. (*Assomado*, 2, suf. *mente.*)

1. **Assomado**, a-so-má-do, *p. p.* de **Assomar** 1. Chegado a uma assomada, cume. Manifestado, apparecido ao longe.

2. **Assomado**, a-so-má-do, *p. p.* de **Assomar** 2. Irado. Que se irrita facilmente. Apaixonado, agitado pelo vinho.

1. **Assomar**, a-so-már, *v. n.* e — **se**, *v. refl.* Subir ao alto, ao cume d'um monte. Apparecer, chegar n'uma assomada. Apparecer em sitio elevado. Manifestar-se, apparecer, começar a mostrar-se ao longe. Apparecer, mostrar-se, saindo detraz d'uma cousa, de dentro. Chegar. Parecer. (*A* pref. e lat. *summum*; vid. **Summidade**.)

2. **Assomar**, a-so-már, *v. a.* Irar, assanhar. — **se**, *v. refl.* Irar-se levemente. Assanhar-se (o cão.) (As expressões *assomo de ira*, *assomado do vinho*, *da ira*, *ou colera*, mostra, apparencia, manifestação de ira, etc. leva a crer que *assomar* seja uma expressão elliptica por *assomar a ira*, fazer mostrar, manifestar ira, sendo *assomar* 2 o mesmo que *assomar* 1.

Assombradiço, a-son-bra-di-so, *adj.* Que se assombra facilmente. (*Assombrar*, suf. *diço.*)

Assombrado, a-son-brá-do, *p. p.* de **Assombrar**. Que recebe sombra; coberto de sombra. *T. pint.* Desenhado, pintado com sombras. Emprega-se fallando da apparencia, do aspecto bom ou mão, agradavel ou desagradavel das cousas e pessoas. *Fig.* Toldado, empanado, obscurecido. Ferido, tocado, abalado pelo choque electrico, produzido pelo raio, pela commoção produzida na atmosphera pelo tiro, vento, etc. Maravilhado profundamente; muito pasmado; attonito. Acommettido d'um sentimento que absorve o espirito. Perseguido, vexado por uma visão. Frequentado por um espirito sobrenatural.

Assombramento, a-son-bra-mèn-to, *s. m.* Acção de assombrar. Estado do que se assombrou. Sombra. Forma, apparencia. Grande admiração. Susto, pavor. Vexação produzida por uma visão, pela crença n'um espirito sobrenatural e inimigo. (*Assombrar*, suf. *mento.*)

Assombrar, a-son-brár, *v. a.* Projectar sombra sobre. Cobrir de sombras. Fazer sombrio, escurecer. *Fig.* Entristecer. Encobrir. *T. pint.* Misturar uma tinta com outra que a torne mais carregada ou escura. Deslumbrar. Maravilhar profundamente; causar grande pasmo. Assustar, espantar. Abalar, ferir com uma commoção electrica ou atmospherica. Vexar, atormentar (diz-se d'uma visão, d'uma entidade sobrenatural). — *v. n.* e — **se**, *v. refl.* Cobrir-se de sombras. Tornar-se sombrio. Entristecer-se, carregar-se (o rosto). Maravilhar-se muito; ter grande pasmo. Assustar-se, pertnrbar-se com medo. Espantar-se. (*A* pref. e *sombra.*)

Assombrear, a-son-bre-ár, *v. a.* Vid. **Sombrear**.

Assombro, a-sòn-bro, *s. m.* Grande admiração, susto, espanto, terror. Cousa ou pessoa que produz alguns d'esses sentimentos. (*Assombrar.*)

Assombrosamente, a-son-bró-za-mèn-te, *adv.* De modo assombroso. (*Assombroso*, suf. *mente.*)

Assombroso, a-son-brò-zo, *adj.* Que causa assombro. (*Assombrar*, suf. *oso.*)

Assomo, a-sò-mo, *s. m.* Acção de assomar; apparecer no alto, ao longe. Mostra; indicio, signal. Manifestação d'um sentimento. Insinuação d'um sentimento na alma. (*Assomar.*)

Assonancia, a-so-nàn-si-a, *s. f. T. metr.* Correspondencia entre as duas ultimas palavras

de dous versos da mesma estrophe, consistindo em que a vogal accentuada e a que se lhe segue ou as duas seguintes nos esdruxulos são as mesmas n'essas duas palavras. (Lat. *adsonans*, de *ad* e *sonare*, soar, suf. *ia*.)

Assonante, a-so-nàn-te, *adj.* Vid. **Assoante**.

Assonia, a-so-ni-a, *s. f. T. did. des.* Harmonia, consonancia nos versos. (Lat. *assonare*, de *ad* e *sonare*, soar, suf. *ia*.)

Assoprado, a-so-prá-do, *p. p.* de **Assoprar**. Sobre que se dirige sopro. Levado, movido por sopro. *Fig.* Infunado, inchado. Vaidoso. Empolado, cheio d'artificio (diz-se do estylo).

Assoprador, a-so-pra-dôr, *s. m.* O que assopra. *Fig.* Instigador, fomentador. O que suggere. Instrumento para assoprar. (*Assoprar*, suf. *dor*.)

Assopradura, a-so-pra-dú-ra, *s. f.* Acção de assoprar. (*Assoprar*, suf. *dura*.)

Assoprar, a-so-prár, *v. n.* e *a.* Vid. **Soprar**. (*A* pref. e *soprar*.)

Assoprinho, a-so-prí-nho, *s. m.* Dim. de **Assopro**. Pequeno assopro.

Assopro, a-sò-pro, *s. m.* Vid. **Sopro**. (*Assoprar*.)

Assovelado, a-so-ve-lá-do, *adj. T. bot.* Que é similhante ao ferro da sovela. (*A* pref. e *sovela*.)

Assovelar, a-so-ve-lár, *v. a.* Furar, picar com sovela. *Fig.* Irritar, estimular. (*A* pref. e *sovela*.)

Assovinar, a-so-vi-nár, *v. a.* Ferir com sovina. *Fig.* Picar, irritar. (*A* pref. e *sovina*.)

Assovinhar, a-so-vi-nbár, *v. a.* O mesmo que **Assovinar**.

Assuada, a-su-á-da, *s. f.* Ajuntamento de gente armada para uma correria, motim, guerra, roubo. Motim, desordem, tumulto. Vozearia, gritaria insultuosa.

Assuar, a-su-ár, *v. a.* Convocar gente armada para correria, motim, guerra, roubo. Amotinar; fazer estar em desordem. Insultar com vozearia. — **se**, *v. refl.* Ajuntar-se em armada. (As antigas formas *assũar*, *assunar* mostram que a palavra deriva de *sum*, usada ant. na phrase de *comsum*, etc. juntamente.)

Assumagrado, a-su-ma-grá-do, *p. p.* de **Assumagrar**. Misturado com sumagre.

Assumagrar, a-su-ma-grár, *v. a.* Misturar com sumagre. (*A* pref. e *sumagre*.)

Assumente, a-su-mèn-te, *adj.* Que assume. (*Assumir*.)

Assumido, a-su-mí-do, *p. p.* de **Assumir**. Tomado sobre si.

Assumir, a-su-mir, *v. a.* Tomar sobre si. (Lat. *assumere*, de *ad*, e *sumere*, tomar.)

Assumpção, a-sun-são, *s. f.* Acção de assumir. Acção de tomar para si. A elevação milagrosa da Virgem Maria para os ceos. A festividade em que a egreja celebra a assumpção da Virgem. *T. log.* A menor de um syllogismo. *T. theol.* Acto pelo qual a divindade tomou a si a natureza do homem, encarnou no homem. (Lat. *assumptio*, de *assumere* ; vid. **Assumir**.)

Assumptivel, a-sun-ti-vel, *adj. T. did. des.* Que póde ou deve assumir. (Lat. *assumptus*, *p. p.* de *assumere*; vid. **Assumir**, suf. *ivo*.)

Assumptivo, a-sun-tí-vo, *adj.* Que se assume. (Lat. *assumptivus*, de *assumere*; vid. **Assumir**.)

Assumpto, a-sùn-to, *s. m.* Objecto d'um discurso, obra litteraria, conversação. Fim principal d'uma acção. (Lat. *assumptus*, de *assumere*, vid. **Assumir**.)

Assustadiço, a-su-sta-di-so, *adj.* Que se assusta facilmente. (*Assustar*, suf. *diço*.)

Assustadissimo, a-su-sta-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Assustado**. Muito assustado.

Assustado, a-su-stá-do, *p. p.* de **Assustar**. A que se causou susto.

Assustador, a-su-sta-dôr, *adj.* e *s.* Que assusta. (*Assustar*, suf. *dor*.)

Assustar, a-su-stár, *v. a.* Causar susto. — **se**, *v. refl.* Tomar-se de susto. (*A* pref. e *susto*.)

Assustoso, a-su-stò-zo, *adj. p. us.* Que causa susto. (*Assustar*, suf. *oso*.)

Assyriano, a-si-ri-à-no, *adj* e *s.* Vid. **Assyrio**, que é a forma hoje usada.

Assyrio, a-sí-ri-o, *adj.* e *s.* Natural da, pertencente á Assyria. Nome dado ao dialecto semitico fallado em Babylonia e Ninive.

Assyriologo, a-si-ri-ó-lo-go, *s. m.* O que se dedica ao estudo da archeologia e philologia assyrias.

Assyriologia, a-si-ri-o-lo-jí-a, *s. f.* Estudo das antiguidades e philologia assyrias.

Astacites, a-sta-sí-tes, *s. m. pl. T. hist. nat.* Familia de crustaceos similhantes ao caranguejo. (Gr. *astakós*, caranguejo.)

Astaroth, a-stá-rot, *s. m.* Divindade dos povos antigos da Syria, o mesmo que Astarte. Nome d'um demonio entre os gregos e os christãos. (Nome sidonio, cuja forma na Biblia é *Astharet*.)

Astarte, a-stár-te, *s. f.* Divindade dos povos da Syria, particularmente de Tyro e Sidonia. (Segundo Halévy, é uma abreviação por *baal astart*, senhora dos rebanhos.)

Astatico, a-stá-ti-ko, *adj. T. phys.* Que não é estavel. (Gr. *a* priv. e *statikós*; vid. **Statica**.)

Asteismo, a-ste-i-smo, *s. m. T. rhet.* Ironia delicada em que se louva com a forma d'um leve vituperio. (Gr. *astéisma*, gracejo, de *asteios*, que tem graça.)

Astela, a-sté-la, *s. f. T. chir.* Apparelho com talas para manter os membros fracturados depois da reducção das fracturas. (Lat. *hastella*, dim. de *hasta*; vid. **Hasta**.)

Aster, á-ster, ou **Astero**, á-ste-ro, *s. m. T. bot.* Planta, chamada tambem olho de Christo. (Lat. *aster*.)

Asteria, a-sté-ri-a, *s. f. T. zool.* Genero d'invertebrados radiarios, chamados tambem estrellas do mar, por causa das divisões do seu corpo em raios, geralmente em numero de cinco. (Gr. *asteriòs*, estrellado, de *astêr*, astro.)

Asterisco, a-ste-rí-sko, *s. m.* Signal em forma de estrella (*) empregado nos manuscriptos e impressos e que tem uma significação convencionada. Nos antigos manuscriptos indica principalmente uma passagem inintelligivel ou que se suppõe viciada. (Gr. *asteriskós*, de *astêr*, astro, estrella.)

Asterismo, a-ste-ri-smo, *s. m. T. astr.* Aggregado d'estrellas constellação. *T. phys.* Phe-

nomeno luminoso observado em alguns mineraes,que offerecem a apparencia d'uma estrella de seis raios. (Gr. *asterismós*, de *astēr*, astro.)

Asternal, a-ster-nál, *adj. T. anat.* Diz-se das costellas que não articulam com o sterno. (Gr. *a* priv. e *sterno.*)

Asteroide, a-ste-ró-de, *s. m. T. astr.* Pequeno planeta. Pequeno corpo que percorre os espaços aerios, como os aerolithos, etc. (Gr. *astēr*, astro, e *eidos*, forma.)

Asthenia, a-sté-ni-a, ou a-sté-ni-a, *s. f. T. med.* Falta de força, debilidade. (Gr. *asthéneia*, de *a* priv. e *sthénos*, força.)

Asthenico, a-sté-ni-ko, *adj.* Que padece de asthenia. (*Asthenia*, suf. *ico.*)

Asthma, á-sma, *s. f.* Vid. **Asma.** (*Asthma*, é a orthographia etymologica.)

Asthmatico, a-smá-ti-ko, *adj.* Vid. **Asmatico.** (*Asthmatico* é a orthographia etymol.)

1. **Astragalo**, a-strá-ga-lo, *s. m. T. arch.* Moldura abraçando a parte superior do fuste d'uma columna. *T. anat.* Um dos ossos do tarso, de forma cuboide. Especie de dado de jogar entre os gregos. (Gr. *astragalos*, uma das vertebras do pescoço e depois um osso do tarso, etc.)

2. **Astragalo**, a-strá-ga-lo, *s. m.* Genero de plantas leguminosas. (Gr. *astragalos.*)

Astral, a-strál, *adj.* Que pertence aos astros, que tem relação com os astros. (Lat. *astralis*, de *astrum*, astro.)

Astrancia, a-strân-si-a, *s. f. T. bot.* Genero da familia das umbelliferas. (Por * *astreantia*, do lat. *astreans*, radiante de *astreare*, de *astrum*; vid. **Astro** ou antes um derivado erudito irregular de gr. *astēr*, estrella.)

1. **Astrea**, as-trè-a, *s. f. T. myth.* Filha de Zeus e de Themis, que reinava na edade aurea e fomentava a justiça entre os homens. (Lat. *Astraea*, gr. *Astraia.*)

2. **Astrea**, a-strèi-a, *s. f. T. hist. nat.* Especie de polypopo petreo cuja superficie está semeada de estrellas. (Gr. *astraiòs*, estrellado.)

Astres, á-stres, *s. m. pl. des.* Palavra empregada por opposição a *des-astres*, hoje caida em desuso; no sentido de ditas, boas venturas, e tambem no sentido de *desastres*; vid. esta palavra.

Astricção, a-stri-são, *s. f. T. med.* Acção d'uma substancia astringente. *T. chir.* Acção de apertar. (Lat. *astrictio*, de *adstringere*; vid. **Astringir.**)

Astrictivo, a-stri-ti-vo, *adj. T.* med. Que tem a virtude de apertar, astringir. (*Astricto*, suf. *ivo.*)

Astricto, a-stri-to, *p. p.* de **Astringir.** Atado, apertado. *Fig.* Contrahido, constrangido. Obrigado a.

Astrifero, a-stri-fe-ro, *adj.* Que tem, apresenta astros. (Lat. *astrifer*, de *astrum*, astro, e *ferre*, levar.)

Astringencia, a-strin-jèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é astringente. (*Astringente.*)

Astringente, a-strin-gèn-te, *adj. T. med.* Que tem a propriedade de astringir, *s. m.* Medicamento astringente.

Astringido, a-strin-ji-do, *p. p.* de **Astringir.** Vid. **Astricto.**

*

Astringir, a-strin-jir, *v. a.* Apertar, cerrar, contrahir. *T. med.* Produzir uma especie de crispação nos tecidos. *Fig.* Constranger, obrigar a.— **se**, *v. refl.* Cingir-se. (Lat. *astringere* por *adstringere*, de *ad*, a, e *stringere*, apertar; vid. *Estricto.*)

Astringitivo, a-strin-ji-ti-vo *adj.* Vid. **Astrictivo.**

Astringivo, a-strin-ji-vo, *adj.* Vid. **Astringente.**

Astro, á-stro, *s. m.* Todo o corpo celeste que tem uma marcha regular. Particularmente, estrella fixa. *T. astrol.* Os corpos celestes, considerados como influenciando o destino dos homens. *Fig.* Pessoa illustre. (Lat. *astrum*, gr. *àstron.*)

Astrobolismo, a-stro-bo-li-smo, *s. m. T. med.* Paralysia subita attribuida antigamente á influencia dos astros. Golpe de sol. (Gr. *àstron*, astro, e *bòlos*, golpe.)

Astrodynamica, a-stro-di-nà-mi-ka, *s. f. T. did.* Dynamica dos astros ou conhecimento das forças que os movem. (*Astro* e *dynamica.*)

Astrognosia, a-stro-gnó-zi-a, *s. f. T. did.* Conhecimento dos astros. (Gr. *àstron*, astro,e *gnōsis*, conhecimento.)

Astroide, a-strói-de, *adj. T. did.* Que é similhante a uma estrella. (Gr. *àstron*, astro, e *eìdos*, forma.)

Astroite, a-strói-te, *s. f. T. hist. nat.* Especie do madrepora. Pedra empregada na magia antiga. (Lat. *astroites*, do gr. *àstron*, astro.)

Astrolabio, a-stro-lá-bi-o, *s. m.* Instrumento empregado antigamente para medir a altura dos astros a cima do horizonte. Instrumento usado pelos advinhos para predizerem o futuro. (B. lat. *astrolabium*, do gr. *astrólabon*, de *àstron*, astro, e *lambanō*, eu tomo, instrumento para tomar, determinar a posição dos astros.)

Astrolatra, a-stró-la-tra, *s. m.* Adorador dos astros. (Vid. **Astrolatria.**)

Astrolatria, a-stro-la-tri-a, *s. f.* Religião em que se adoram os astros. (Gr. *àstron*, astro, e *latreia*, adoração.)

Astrologia, a-stro-lo-ji-a, *s. f.* Arte pretendida de ler o futuro nos astros, chamada tambem astrologia judiciaria. (Gr. *astrologia*, de *àstron*, astro, e *lógos*, tractado, discurso. A palavra significava primitivamente o mesmo que *astronomia.*)

Astrologicamente, a-stro-ló-ji-ka-mẽ-te, *adv.* Por meio de astrologia. (*Astrologico*, suf. *mente.*)

Astrologico, a-stro-ló-ji-ko, *adj.* Que pertence á astrologia. (Gr. *astrologikós*, de *astrologia.*)

Astrologo, a-stró-lo-go, *s. m.* O que se dedica á, faz profissão da astrologia. (Gr. *astrologós*, que primeiramente era synonymo de *astronómos*, astronomo.)

Astronomancia, a-stro-no-màn-si-a, *s. f.* Advinhação pelos astros. (Gr. *àstron*, astro, e *manteia*, advinhação.)

Astronomia, a-stro-no-mí-a, *s. f.* Sciencia que tem por objecto os astros estudados na sua constituição, e leis do seu movimento. (Lat. *astronomia*, gr. *astronomia*, de *àstron*, astro, e *nómos*, lei.)

Astronomicamente, a-stro-nó-mi-ka-mèn-te,

adv. Segundo os principios da astronomia. (*Astronomico*, suf. *mente*.)

Astronomico, a-stro-nó-mi-ko, *adj.* Que pertence a, tem relação com a astronomia. (Lat. *astronomicus*, do gr. *astronomikós*, de *astronomia* astronomia.)

Astronomo, a-stró-no-mo, *s. m.* O que se dedica á, professa a astronomia. (Lat. *astronomus*, gr. *astrónomos*, de *àstron*, astro e *nómos*, lei.)

Astroscopia, a-stro-sko-pí-a, *s. f. T. did.* Contemplação dos astros; exame dos astros por meio d'instrumentos adequados. (*Astroscopio*.)

Astroscopio, a-stro-skó-pi-o, *s. m.* Instrumento que serve para achar facilmente no ceo as constellações. (Gr. *àstron*, astro, e *skopein*, examinar, considerar.)

Astroso, a-strò-zo, *adj. des.* Infeliz, mofino, desgraçado. (*Astro*, suf. *oso*; propriamente: influenciado pelos astros, que tem astro, bom ou máo.)

Astrosophia, a-stro-so-fí-a, *s. f. T. did.* Conhecimento dos astros. (Gr. *àstron*, astro, e *sophia*, doutrina.)

Astrostatica, a-stro-stá-ti-ka, *s. f.* Statica dos astros, ou conhecimento da massa e distancias respectivas dos astros. (*Astro* e *statica*.)

Astucia, a-stú-si-a. *s. f.* Habilidade para o mal. *Extens.* Manha, ardil. Arte, habilidade. (Lat. *astutus*, de *astus*, velhaco.)

Astuciado, a-stu-si-á-do, *p. p.* de **Astuciar**. Inventado com astucia, habilidade.

Astuciar, a-stu-ci-ár, *v. a.* Inventar, traçar com astucia, habilidade. (*Astucia*.)

Astuciosamente, a-stu-si-ó-za-mèn-te, *adv.* Com astucia. (*Astucioso*, suf. *mente*.)

Astucioso, a-stu-si-ò-zo, *adj.* Que tem astucia. (*Astucia*, suf. *oso*.)

Astur, a-stúr, *s. m. des.* Especie de abutre. (Lat. *astur;* vid. **Açor**.)

Asturiano, a-stu-ri-à-no, *adj.* e *s.* Natural das Asturias, na Hespanha; perteucente ás Asturias. O—, dialecto neo-latino das Asturias que é uma phase intermediaria entre o castelhano e o gallego. (Lat. *astur;* antigamente dizia-se *astur*. Goes, etc.)

Astutamente, a-stú-ta-mèn-te, *adv.* Com astucia. (*Astuto*, suf. *mente*.)

Astuto, a-stú-to, *s. m.* Que tem astucia, manha, habilidade. (Lat. *astutus*, de *astus*, velhaco.)

Ás vessas. Vid. **Avessas**.

Astylo, à-sti-lo, *adj. T. bot.* Que não tem stylo. (*A* priv. e *stylo*.)

Asylado, a-zi-lá-do, *p. p.* de **Asylar**. A que se deu asylo. Recebido em asylo.—*s. m. pl.* Creanças ou adultos que recebem á custa do estado a educação, o sustento e habitação n'uma casa d'asylo.

Asylar, a-zi-lár, *v. a.* Dar asylo. Receber, acolher em asylo. *Fig.* Receber, recolher, guardar,—**se**, *v. refl.* Acolher-se, recolher-se, recorrer a asylo. Amparar-se, abrigar-se. (*Asylo*.)

Asylo, a-zí-lo, *s. m.* Logar inviolavel onde se buscava um refugio. *Extens.* Logar em que se está em segurança contra uma perseguição, um perigo. *Fig.* Protecção, soccorro; retiro. Instituição de caridade em que se educam creanças, recolhem vadios, invalidos, etc. (Lat. *asylus*, do gr. *àsylon*, de *a*, priv. e *sylè*, devastação, roubo.)

Asymetria, a-si-me-tri-a, *s. f.* Falta de symetria. (Gr. *a* priv. e *symetria*.)

Asymetrico. asi-mé-tri-ko, *adj.* Que não tem symetria. (*Asymetria*, suf. *ico*.)

Asymptota, a-sin-to-ta, *s. f. T. geom.* Linha recta que se aproxima indefinidamente d'uma curva sem poder nunca tocal-a. (Gr. *asymptōtos*, de *a* priv. e *symptōtos*, que coincide.)

Asymptotico, a-sin-tó-ti-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com a asymptota. (*Asymptota*, suf. *ico*.)

Asynarteto, a-si-nar-té-to, *s. m. T. metr. ant.* Verso cortado em duas partes que podem ser consideradas cada uma como um verso independente. (Gr. *asynartētos*, de *a* priv., *syn*, com, e *artaō*, eu ligo: que não se liga.)

Asyndeton, a-sín-de-ton, *s. m. T. gramm.* Synonymo de disjunção, especie de ellipse pela qual se supprimem as conjuncções copulativas que devem unir as partes d'uma phrase. (Gr. *asyndeton*, de *a* priv., *syn*, com, e *dein*, ligar.)

Ata, á-ta, *s. f. T. do Brasil.* Especie de fructa.

Atabacado, a-ta-ba-ká-do, *adj.* Que é da côr do tabaco. (*A* pref. e *tabaco*.)

Atabafadamente, a-ta-ba-fá-da-mèn-te, *adv.* Com falta d'ar; com a respiração difficultada. *Fig.* A occultas. (*Atabafado*, suf. *mente*.)

Atabafado, a-ta-ba-fá-do, *p. p.* de **Atabafar**. Que não pode respirar livremente, proximo a suffocar. A que se tira o bafo. Abafado. *Fig.* Occulto, escondido.

Atabafador, a-ta-ba-fa-dòr, *s. m.* O que atabafa. (*Atabafar*, suf. *dor*.)

Atabafar, a-ta-ba-fár, *v. n.* Respirar com difficuldade, estar proximo a suffocar-se.— *v. a.* Tirar o bafo, não deixar respirar livremente. Abafar. *Fig.* Occultar, esconder. Fazer calar com razões. (Em arabe ba *tafaha* «plenus ad redundantiam fuit» d'um derivado d'essa raiz vem o hesp. *atafea*, grande quantidade de alimentos no estomago, indigestão resultante d'isso; talvez que exista uma correlação entre os dous sentidos e as palavras tenham a mesma origem; *abafar*, influiria sobre o sentido e forma.)

Atabale, a-ta-bá-le, *s. m.* Especie de tambor, cuja caixa é formada por uma meia laranja de cobre. (Arabe *at-tabl*, tympanum.)

Atabaleiro, a-ta-ba-léi-ro. *s. m.* O que toca atabale. (*Atabale*, suf. *eiro*.)

Atabalhoadamente, a-ta-ba-lbo-á-da-mèn-te, *adv.* De modo atabalhoado. (*Atabalhoado*, suf. *mente*.)

Atabalhoado, a-ta-ba-lbo-á-do, *p. p.* de **Atabalhoar**. Feito sem ordem, tontamente. Que faz as cousas sem ordem, tontamente.

Atabalhoar, a-ta-ba-lho-ár, *v. a.* Fazer sem ordem, tontamente, sem proposito.

1. **Atabaque**, a-ta-bá-ke, *s. m.* Instrumento musico, especie de tambor, usado na costa d'Africa e Asia, que se toca com as mãos.
2. **Atabaque**, a-ta-bá-ke, *s. m.* O aio ou mestre dos principes em certas côrtes asiaticas. (Persa *atabaq*.)

Atabaqueiro, a-ta-ha-kèi-ro, *s. m.* O que toca atabaque. (*Atabaque*, suf. *eiro.*)

Atabaquinho, a-ta-ba-ki-nho, *s. m.* Dim. de Atabaque.

Ataca, a-tá-ka, *s. f.* Tira de couro ou estofo com que se liga, principalmente uma parte do vestuario. (De *atacar*, no sentido de ligar; vid. Atacar.)

Atacado, a-ta-ká-do, *p. p.* de Atacar. Ligado, apertado. Contra que se dirigiu um acto de violencia; accommettido. Affligido (por doença). Que se encheu, apertando. Cheio a mais não poder.

Atacador, a-ta-ka-dòr, *adj.* Que ataca. *s. m.* Cordão com que se liga, ajusta ao corpo uma peça do vestuario, principalmente o colete das mulheres. Vareta para atacar as peças de artilharia. (*Atacar*, suf. *dor.*)

Atacante, a-ta-kàn-te, *adj.* e *s.* Que ataca. Particularmente, que dirige um ataque na guerra. Que offende. (*Atacar.*)

Atacar, a-ta-kár, *v. a.* Ligar, prender, apertando. Dirigir um acto de violencia contra, travar combate, lucta com, acommetter. *Fig.* Offender. Infestar, invadir (uma doença). Lesar. Encher até mais não poder. — se, *v. refl.* Acommetter-se. (A palavra é identica n'estes diversos sentidos; como mostram o fr. *attacher* e *attaquer*, que são variantes dialectaes d'uma mesma forma fundamental *attacare*, d'um thema de forma *taca*, muito espalhado (vid. Tacha), significando cousa que liga, prega, d'ahi ligar, agarrar-se a alguem, atacar; ep. o ingl. *take.*)

1. **Atacoado**, a-ta-ko-á-do, *p. p.* de Atacoar. A que se pozeram taeões.

2. **Atacoado**, a-ta-ko-á-do, *adj.* Que tem forma de tacão. *Fig.* Diz-se das pessoas baixas e gordas. (*A* pref. e *tacão*, suf. *ado.*)

Ataocar, a-ta-ko-ár, *v. a.* Pôr tacões. *Fig.* Fazer, remendar grosseiramente. (*A* pref. e *tacão.*)

Atadinho, a-ta-dí-nho, *adj.* Dim. de Atado. Usado só no sentido fig. Que não tem desembaraço, bastante acanhado, irresoluto.

1. **Atado**, a-tá-do, *p. p.* de Atar. Ligado, unido por meio de corda, correia, fita, etc. *Fig.* Que não tem desembaraço; irresoluto, perplexo. Fraco. Cobarde. Que não obra ou não póde obrar livremente. Sujeito, obrigado. Connexo; que tem nexo, ligação entre suas partes.

2. **Atado**, a-tá-do, *s. m.* Conjuncto de cousas ligadas entre si. *Fig.* Serie, conjuncto. (*Atado 1.*)

Atador, a-ta-dòr, *s. m.* O que ata. (*Atar*, suf. *dor.*)

Atadura, a-ta-dú-ra, *s. f.* Tudo o que serve para atar. Ellos, gavinhas das plantas. (*Atar*, suf. *dura.*)

Atafal, a-ta-fál, *s. m.* Ciuta larga que passando por baixo da cauda das cavalgaduras vae prender-se na parte inferior, da cella ou albarda d'um lado e outro. (Arabe *ath-thafar.*)

Atafera, a-ta-fé-ra, *s. f.* Ciuta d'esparto com que se fazem azas aos ceirões. (Arabe *adhdhafîra*, tudo o que é entrançado.)

Atafona, a-ta-fô-na, *s. f.* Apparelho para moer que se põe em movimento á mão ou por meio d'um animal. (Arabe *at-tahona.*)

Atafoneiro, a-ta-fo-nèi-ro, *s. m.* O que dirige, tem atafona. (*Atafona*, suf. *eiro.*)

Atafulhado, a-ta-fu-lhá-do, *p. p.* de Atafulhar. Que se encheu, tapou, comprimindo. Cheio até mais não poder, aharrotado.

Atafulhamento, a-ta-fu-lha-mèn-to, *s. m.* Estado do que se acha atafulhado. (*Atafulhado*, suf. *mento.*)

Atafulhar, a-ta-fu-lhár, *v. a.* Encher, tapar, comprimindo, calcando o que se mette para dentro. Encher até mais não poder, abarrotar. (Talvez por * *atapulhar*, de *tapulho; p* degenerado em *f* como em *escova, estorvo, povo.* O sentido convém. A diffieuidade unica consiste no caracter relativamente moderno de forma *tapulho;* vid. Tapar.)

Atagantado, a-ta-gan-tá-do, *p. p.* de Atagantar. Flagellado com tagante. *Fig.* Vexado, affligido.

Atagantar, a-ta-gan-tár, *v. a.* Flagellar com tagante. *Fig.* Vexar, affligir. (*A* pref. e *tagante.*)

Atalaia, a-ta-lái-a, *s. f.* Homem que vigia de ponto elevado os inimigos. *Fig.* Pessoa vigilante. Posto, torre d'onde se vigia. (Arabe *at-talāyi'.*)

Atalaiadamente, a-ta-lai-á-da-mèn-te, *adv. p. us.* Com vigilaneia. De sobre-aviso. (*Atalaiado*, suf. *mente.*)

Atalaiado, a-ta-la-i-á-do, *p. p.* de Atalaiar. Vigiado por atalaias. *Extens.* Vigiado. Observado com vigilaneia.

Atalaiador, a-ta-lai-a-dòr, *s. m. des.* O que atalaia. (*Atalaia*, suf. *dor.*)

Atalaiar, a-ta-la-i-ár, *v. a.* Guarnecer com atalaias. Vigiar, espiar como atalaia. *Extens.* Vigiar, considerar. — se, *v. refl.* Vigiar-se, precaver-se; pôr-se de sobre-aviso. (*Atalaia.*)

Atalainha, a-ta-la-i-nha, *s. f.* Dim. de Atalaia.

Atalante, a-ta-làn-te, *s. f.* *T. astr.* Pequeno planeta entre Marte e Jupiter. *T. alchim.* Nome da agua mercurial, que foge e è detida pelo enxofre, chamado pomos d'ouro. (*Atalante*, que segundo a mytbologia perdeu na carreira por apanbar os pomos das Hesperides.)

Atalhada, a-ta-lhá-da, *s. f.* Córte que se faz nas matas em toruo d'um ponto em que se declarou incendio para evitar que se extenda este. (*Atalhar*, suf. *ada.*)

Atalhado, a-ta-lhá-do, *p. p.* de Atalhar. Cortado, interrompido, estorvado. Estreitado, encurtado. Tornado incommunicavel. Obviado, prevenido (o mal.) Que se fez diminuir d'intensidade. Embaraçado, pejado.

Atalhador, a-ta-lha-dòr, *s. m.* O que atalha. *ant.* Explorador do campo inimigo que ia talar, cortar ou derribar aos eampos do exercito contrario. (*Atalhar*, suf. *dor.*)

Atalhamento, a-ta-lha-mèn-to, *s. m. des.* Acção de atalhar. O que serve para atalhar. (*Atalhar*, suf. *mento.*)

Atalhar, a-ta-lhár, *v. a.* Cortar interromper. Estorvar, impedir. Estreitar, apertar a area a uma eousa. Impedir a communicação. Obviar, obstar a. Fazer diminuir d'intensidade.

Encurtar (o caminho), seguindo por atalho. Cortar o passo a alguem; obstar a que alguem avance ou recue. — **se**, *v. refl.* Embaraçar-se, enlear-se, pejar-se. (*A* pref. e *talhar.*)

Atalho, a-tá-lho, *s. m.* Caminho que conduz a um mesmo lugar que a estrada real, mas é mais curto. *Fig.* Corte, expediente para frustrar alguma cousa, ou chegar mais depressa ao termo. Meio de conseguir uma cousa. Embaraço, obstaculo. *T. fort.* Obra defensiva de madeira para estreitar a area d'uma praça, fazendo concentrar mais a defesa. (*Atalhar.*)

Atamancado, a-ta-man-ká-do, *p. p.* de **Atamancar**. Feito, concertado grosseiramente. Arranjado mal e á pressa.

Atamancador, a-ta-man-ka-dôr, *s. m.* O que atamanca. (*Atamancar*, suf. *dor.*)

Atamancar, a-ta-man-kár, *v. a.* *T. fam.* Fazer, concertar grosseiramente. Arranjar á pressa e mal. (*A* pref. e *tamanco;* propriamente: *fazer obra* grosseira como tamancos.)

Atamarado, a-ta-ma-rá-do, *adj. p. us.* Que tem a côr das tamaras. (*A* pref. e *tamara.*)

1. **Atanado**, a-ta-ná-do, *p. p.* de **Atanar**. Curtido com a casca de carvalho e d'outras arvores, pulverisada. Que tem a côr do couro curtido com a casca de carvalho e outras arvores.

2. **Atanado**, a-ta-ná-do, *s. m.* Casca de carvalho pulverisada e d'outras arvores de que se usa no curtimento dos couros. Couro atanado. (*Atanado 1.*)

Atanar, a-ta-nár, *v. a.* Curtir com casca de carvalho pulverisada. (Fr. *tanner*, de *tan*, que provavelmente vem do germanico: all. *tann*, abeto.)

Atanazadamente, a-ta-na-zá-da-mên-te, *adv.* Com tormento, com afflicção. (*Atanazado*, suf. *mente.*)

Atanazado, a-ta-na-zá-do, *p. p.* de **Atanazar**. Apertado, quelmado com tenaz em brasa. *Extens.* Maltractado, mortificado cruelmente, mettido a tormento. *Fig.* Atormentado, affligido.

Atanazar, a-ta-na-zár, *v. a.* Apertar as carnes a alguem com tenaz ardente. *Extens.* Maltractar, mortificar cruelmente; metter a tormento. *Fig.* Atormentar, affligir. (*A* pref. e *tenaz.*)

Atanor, a-ta-nôr, *s. m.* Forno empregado pelos alchimistas. Especie de vaso antigo. (Arabe *at-tannûr*, do bebreu *tannûr*, forno, palavra d'origem arameana, composta de *tan*, forno, e *nûr*, fogo.)

Atanto, a-tân-to, *loc. adv.* A ponto; de tal modo. (*A* pref. e *tanto.*)

Ataque, a-tá-ke, *s. m.* Acção de atacar. Assalto. Aggressão. *T. med.* Accesso subito. (Cp. fr. *attaque;* vid. **Atacar.**)

Ataqueiro, a-ta-kêi-ro, *s. m.* O que faz ou vende atacas ou atacadores. (*Ataca*, suf. *eiro.*)

Atar, a-tár, *v. a.* Ligar, unir por meio de fita, cordel, etc. Apertar, ligar dando nó ou fazendo laço. Atrelar. Envolver, ligando. *Fig.* Sujeitar, submetter. Obrigar. Pear, embaraçar. Pôr em connexão; dispôr com nexo, coherencia.—**se**, *v. refl.* Ligar uma parte qualquer do proprio corpo, cercal-a com fita, corda, etc. em que se dá nó ou laço. *Fig.* Sujeitar, submetter-se. Cinglr-se. Obrlgar-se. Pear-se, embaraçar-se; enlear-se. Ter connexão, nexo. (Lat. *aptare*, de *aptus;* vid. **Apto.**)

Atarantação, a-ta-ran-ta-são, *s. f.* Estado do que se acha atarantado. (*Atarantar*, suf. *ação.*)

Atarantado, a-ta-ran-tá-do, *p. p.* de **Atarantar**. Perturbado, estonteado (como quem foi mordido pela tarantula); confundido.

Atarantar, a-ta-ran-tár, *v. a.* Perturbar, estontear, (como se fosse mordido pela tarantula;) confundir.—**se**, *v. refl.* Perturbar-se, ficar estonteado. (*A* pref. e *taranta* por *tarantula.*)

Ataranto, a-ta-ràn-to, *s. m.* Vid. **Atarantação.** (*Atarantar.*)

Ataraxia, a-ta-rá-ksi-a, *s. f.* *T. philos.* Ausencia de perturbação, inquietação na alma. (Gr. *ataraxia*, de *a* priv., e *tarassô*, eu perturbo.)

Atarefado, a-ta-re-fá-do, *p. p.* de **Atarefar**. Que tem de executar alguma tarefa. Occupado em tarefa.

Atarefar, a-ta-re-fár, *v. a.* Dar tarefa; encarregar de tarefa. (*A* pref. e *tarefa.*)

Atarouçado, a-ta-rou-ká-do, *adj.* Segundo Moraes, estylo—, cheio de falsos conceitos e outras mais flores de eloquencia, designação tirada de um fidalgo da casa de Tarouca. A palavra parece ter tido pouca circulação.

Atarracado, a-ta-rra-ká-do, *p. p.* de **Atarracar**. Diz-se da ferradura que se bateu com o martello, preparando-a para a pregar no casco da besta. Muito apertado. *Fig.* Affligido. A quem se tapou a bocca, que se fez calar.

Atarracador, a-ta-rra-ka-dôr, *s. m.* O que atarraca. (*Atarracar*, suf. *dor.*)

Atarracar, a-ta-rra-kár, *v. a.* Bater a ferradura, apertando-a com o martello para a pôr em estado de ser pregada no casco da besta. Apertar muito. *Fig.* Affligir. Fazer calar alguem. (Arabe, *at-tarrâka*, de *taraha*, bater com martello.)

Atarrachado, a-ta-rra-chá-do, *p. p.* de **Atarrachar**. Apertado, segurado com tarracha.

Atarrachador, a-ta-rra-cha-dôr, *s. m.* Instrumento que serve para apertar tarracha. (*Atarrachar*, suf. *dor.*)

Atarrachar, a-ta-rra-chár, *v. a.* Apertar, segurar com tarracha. (*A* pref. e *tarracha.*)

Atascadeiro, a-ta-ska-dêi-ro, *s. m.* Lodaçal, atoleiro de lama grossa e pegajosa. (*Atascar*, suf. *deiro.*)

Atascado, a-ta-ská-do, *p. p.* de **Atascar-se**. Mettido em substancia molle e pegajosa, como lama, etc. Aferrado a um vicio.

Atascar-se, a-ta-skár-se, *v. refl.* Metter-se, cair em substancia molle e pegajosa, como a lama etc. *Fig.* Aferrar-se a um vicio.

Atassalhado, a-ta-sa-lhá-do, *p. p.* de **Atassalhar**. Feito, cortado em tassalhos. *Fig.* Dilacerado.

Atassalhador, a-ta-sa-lha-dôr, *s. m.* O que atassalha. (*Atassalhar*, suf. *dor.*)

Atassalhadura, a-ta-sa-lha-dú-ra, *s. f.* Acção de atassalhar. (*Atassalhar.* suf. *dura.*)

Ataude, a-ta-ú-de, *s. m.* Caixão, feretro em que vae o cadaver para a sepultura. (Arabe *at-tâbut.*)

Atavanado, ata-va-ná-do, *adj.* Diz-se do cavallo castanho escuro com moscas brancas no ilbal contra as ancas, ou no pescoço contra as

espadoas, o que é considerado como máo signal. (*A* pref. e *tavão.*)

Atavernadamente, a-ta-ver-ná-da-mèn-te, *adv.* A' maneira de taverna. (*Atavernado*, snf. *mente.*)

Atavernado, a-ta-ver-ná-do, *p. p.* de **Atavernar**. Vendido a miudo (o vinho.) Que é á maneira de taverna.

Atavernar, a-ta-ver-nár, *v. a.* Vender (o vinho) a miudo em taverna ou como em taverna. (*A* pref. e *taverna.*)

Ataviadamente, a-ta-vi-á-da-mèn-te, *adv.* Com atavios. (*Ataviado*, suf. *mente.*)

Ataviado, a-ta-vi-á-do, *p. p.* de **Ataviar**. Que tem atavios; adornado, enfeitado.

Ataviador, a-ta-vi-a-dòr, *s. m.* O que atavia. (*Ataviar*, suf. *dor.*)

Ataviamento, a-ta-vi-a-mèn-to, *s. m. p. us.* Acção de ataviar, ou ataviar-se. (*Ataviar*, suf. *mento.*)

Ataviar, a-ta-vi-ár, *v. a.* Pôr em bom alinho. Ornar, enfeitar.— se, *v. refl.* Enfeitar-se. (Do got. *taujan*, angl. sax. *tavian*, ingl. *taw*, ant. alt. all. *zawjan*, fazer preparar.)

Atavio, a-ta-ví-o, *s. m.* Apparelho, preparo. Des. n'este sentido. Ornato, adorno para as pessoas. Apparelhos, arreios de cavalgaduras. Ornamento. (*Ataviar.*)

Atavismo, a-ta-vi-smo, *s. m. T. bot.* Tendencia das plantas hybridas para voltarem ao typo primitivo. *T. physiol.* Similhança com os avós. (Lat. *atavus*, que os etymologistas latinos suppoem composto de *ad* e *avus;* vid. Avô.)

Atavonado, a-ta-vo-nà-do, *adj.* Que é similhante ao tavão. Que é da especie dos tavões. (*A* pref., *tavão*, suf. *ado.*)

Ataxia, a-ta-ksi-a, *s. f. T. med.* Conjuncto de phenomenos nervosos que se tornam notaveis pela irregularidade de sua marcha e pela gravidade das doenças que acompanham. *T. philos.* Perturbação, desordem nos movimentos da alma. (Gr. *ataxia*, de *a*, priv. e *tassõ*, eu disponho, arranjo.) .

Ataxico, a-tá-ksi-ko, *adj. T. did.* Em que ha ataxia. (*Ataxia*, suf. *ico.*)

Até, a-té, *prep.* Marca um limite, termo alem do qual se não passa, no espaço ou no tempo. Indica o ultimo termo de uma serie, cousa ou pessoas que se devem incluir n'um numero. *Adv.* Tambem, ainda. (O ant. port. offerece com o mesmo sentido *atá atàs*, boje usa-se ainda a forma *té*, pop. *intês;* devem-se separar a serie em *a* e aserie em *e; até* seguudo Diez viria do lat. *ad tenus, atá*, do arabe *hatta.*)

Ateado, a-te-á-do, *p. p.* de **Atear**. A que se lançou fogo. Excitado, avivado, a que se deu maior intensidade (diz-se do fogo.) *Fig.* Fomentado, avivado.

Ateador, a-te-a-dòr, *adj.* e *s.* Qne atea. (*Atear*, suf. *dor.*)

Atear, a-te-ár, *v. a.* Lançar o fogo a nma cousa chegando-lhe teia ou outro qualquer objeto em combustão. Excitar, avivar, dar mais intensidade ao fogo. *Fig.* Fomentar; avivar; suscitar.—*v. n.* ou— se, *v. refl.* Pegar o fogo. Ganbar (o fogo) intensidade, lavrar. *Fig.* Excitar-se, avivar-se. Augmentar d'intensidade (uma paixão, um mal.) Inflammar-se. Irar-se, encolerisar-se. (*A* pref. e *teia* 2.)

Atechnia, a-tè-kni-a, *s. f. T. did.* Falta de arte. (Gr. *atekhnia*, de *a* priv. e *teknē*, arte.)

Atediado, a-te-di-á-do, *p. p.* de **Atediar**. Que causou tedio. Que tem tedio.

Atediar, a-te-di-ár, *v. a.* Causar tedio. Ter tedio; encher-se de tedio. (*A* pref. e *tedio.*)

Ateigado, a-tei-gá-do, *p. p.* de **Ateigar**. Medido á teiga. Cheio como teiga. Farto, repimpado.

Ateigar, a-tei-gár, *v. a.* Medir á teiga. *Fig.* Avaliar, orçar os fructos dos campos a olho. Encher muito; fartar, repimpar. — se, *v. refl.* Encher-se muito; fartar-se; repimpar-se. (*A* pref. e *teiga.*)

Ateimar, e der. Vid. **Teimar** e der.

Atelier, a-te-li-è, *s. m.* Logar, casa de trabalho d'um pintor, esculptor ou photographo. (Fr. *atelier*, officina, etc. e primeiro officina em que se preparavam tahoas chamadas *atelles*, do iat. *hastella* dim. de *hasta;* vid. Hasta.)

Atellanas, a-te-là-nas, *s. f. pl.* Peças comicas, farças do theatro romano. (*Atella*, eidade osca da Campania, onde começaram a executar-se.)

Atemorisadamente, a-te-mo-ri-zá-da-mèn-te, *adv.* Com temor. (*Atemorisado*, suf. *mente.*)

Atemorisadissimo, a-te-mo-ri-za-di-si-mo, *adj.* sup. de **Atemorisado**. Muito atemorisado.

Atemorisado, a-te-mo-ri-zá-do, *p. p.* de **Atemorisar**. A que se incutiu, causou temor.

Atemorisador, a-te-mo-ri-za-dòr, *adj.* e *s.* Que atemoriza. (*Atemorisar*, suf. *dor.*)

Atemorisamento, a-te-mo-ri-za-mèn-to, *s. m. p. us.* Acção de atemorisar. Estado do que se atemorisou. (*Atemorisar*, suf. *mento.*)

Atemorisar, a-te-mo-ri-zár, *v. a.* Incutir, causar temor. — se, *v. refl.* Crear temor; encher-se de temor. (*A* pref. *temor*, suf. *isa.*)

Atempação, a-tem-pa-são, *s. f. T. for.* Acção de atempar. Palavras com que se atempa. (*Atempar*, suf. *ação.*)

Atempadamente, a-tem-pá-da-mèn-te, *adv. T. for.* Com assignação de tempo certo. (*Atempado*, snf. *mente.*)

Atempado, a-tem-pá-do, *p. p.* de **Atempar**. *T. for.* Demarcado, assignado, limitado (tempo, prazo.) A que se assignou prazo. Ajustado. aprazado.

Atempar, a-tem-pár, *v. a. T. for.* Assignar prazo certo para appellação ou aggravo. — se, *v. refl.* Aprazar-se. (*A* pref. e *tempo.*)

Atempo, a-tèn-po, *s. m.* Bom ensejo, boa occasião. (Da loc. adv. *a tempo*)

Atenazado, a-te-na-zá-do, *p. p.* de **Atenazar**. Vid. **Atanazado**.

Atenazar, a-te-na-zár, *v. a.* Vid. **Atanazar** que, com quanto menos correcta, é a forma usada geralmente.

Atença, a-tèn-sa, *s. f.* Acção de ater-se. Cousa em que nos atemos. (*Ater-se.*)

Atenrar, a-ten-rár, *v. a.* Vid. **Entenrecer**, que é a forma mais usada. (*A* pref. e *tenro.*)

Atente, a-tèn-te, *adj.* Que se atém. (*Ater-se.*)

Atequipera, a-té-ki-pè-ra, *s. f.* Especie de pe-

ra. (*Pera de até aqui*, isto é, pera da melhor qualidade, de qualidade inexcedivel.)

Ater-se, a-tèr-se, *v. refl.* Confiar em. Esperar tudo de. Encostar-se a (uma pessoa.) (*A* pref. e *ter.*)

Atericiado, a-te-ri-si-á-do, *p.p.* de **Atericiar.** Forma incorrecta por **Ictericiado.**

Atericiar, a-te-ri-si-ár, *v. a.* Forma incorrecta por **Ictericiar.**

Atermado, a-ter-má-do, *p. p.* de **Atermar.** *des.* A que se pôz ou marcou termo. Chegado ao termo. Aprazado.

Atermar, a-ter-már, *v. a. des.* Pôr termo. Marcar termo. Aprazar. — **se**, *v. refl.* Aprazar-se. Chegar ao termo. (*A* pref. e *termo.*)

1. **Aterrado**, a-te-rrá-do, *p. p.* de **Aterrar** 1. A que se causou terror, que tem terror.

2. **Aterrado**, a-te-rrá-do, *p. p.* de **Aterrar** 2. Cheio de terra; alteado com terra; sobre que se formou aterro.

Aterramento, a-te-rra-mèn-to, *s. m. p. us.* Acção de aterrar. Estado do que se acha aterrado. (*Aterrar* 1, suf. *mento.*)

1. **Aterrar**, a-te-rrár, *v. a.* Causar terror. (*A* pref. *terrar* por * *terrer*, do lat. *terrere.*)

2. **Aterrar**, a-te-rrár, *v. a.* Altear com terra; cobrir com terra em mota ou monte. (*A* pref. e *terra.*)

Aterrecer, a-te-rre-sèr, *v. a. T. pop.* O mesmo que **Aterrar.** (*A* pref. e lat. * *terrescere*, inchoativo de *terrere*, aterrar.)

Aterrecido, a-te-rre-si-do, *p. p.* de **Aterrecer.** *T. pop.* Vid. **Aterrado.**

Aterreplanado, a-te-rre-pla-ná-do, *p. p.* de **Aterrcplanar.** Vid. **Terreplanado.**

Aterreplanamento, a-te-rre-pla-na-mèn-to, *s. m.* Vid. **Terreplanamento.** (*Aterreplanar*, suf. *mento.*)

Aterreplanar, a-te-rre-pla-nár, *v. a.* Vid. **Terreplanar.** (*A* pref. e *terreplanar.*)

Aterro, a-tè-rro, *s. m.* Acção de aterrar, altear, cobrir com terra. Trincheira, mota, elevação de terra feita artificialmente, para estrada, caes, praça, etc. (*Aterrar* 2.)

Aterrorisado, a-te-rro-ri-zá-do, *p. p.* de **Aterrorisar.** A que se causou terror.

Aterrorisar, a-te-rro-ri-zár, *v. a.* Causar terror. (*A* pref. e *terrorisar*, que é menos usado hoje que o composto.)

Atesado, a-te-zá-do, *p. p.* de **Atesar.** Vid. **Entesar.**

Atesar, a-te-zár, *v. a.* e *n.* Vid. **Entesar**, que é a forma mais usada. (*A* pref. e *teso.*)

Atestado, a-te-stá-do, *p. p.* de **Atestar.** Cheio até ao testo, até cima. Muito cheio, que extravasa.

Atestar, a-te-stár, *v. a.* Encher até ao testo, até cima. Encher até mais não caber, extravasar. (*A* pref. e *testo.*)

Athalamo, a-tá-la-mo, *adj. T. bot.* Privado de conceptaculos (diz-se dos lichens). (Gr. *a* priv. e *thálamos*, leito, conceptaculo.)

Athallo, a-tá-lo, *adj. T. bot.* Que não tem thallo. (*A* priv. e *thallo.*)

Athamanta, a-ta-màn-ta, *s. f. T. bot.* Genero de plantas, da familia das umbrelladas.

1. **Athanasia**, a-ta-ná-zi-a, *s. f. T. did.* Immortalidade. *T. med. ant.* Certo medicamento resolutivo. (Gr. *athanasía*, immortalidade, de *a* priv. e *thanatos*, morte.)

2. **Athanasia**, a-ta-ná-zi-a, *adj. f. T. imp.* Letra—, chama-se á media entre o caracter de texto e o de leitura.

Atheismo, a-te-is-mo, *s. m.* Opinião dos atheos. (*Atheo*, suf. *ismo.*)

Atheista, a-te-i-sta, *s. m.* Vid. **Atheo.** (*Atheo*, suf. *ista.*)

Atheistico, a-te-i-sti-ko, *adj.* Que pertence, se refere ao atheismo. Em que ha atheismo (*Atheista*, suf. *ico.*)

Athenas, a-tè-uas, *s. f.* Cidade grega, capital da antiga Attica, celebre pelas immortaes obras de arte e litteratura que lá foram produzidas, pela elevadissima cultura intellectual de que foi theatro durante um certo periodo. *Fig.* Cidade em que florescem as lettras e as artes; entre nós esta denominação foi dada a Coimbra, como sede da Universidade. (Lat. *Athenae*, gr. *Athênai*, de *áthos* por *ánthos*, flor, nome comparavel ao de *Florença*, etc.)

Atheneo, a-te-nèo, *s. m. T. ant.* Logar publico em que os poetas e os rhetoricos liam as suas obras. *Mod.* Estabelecimento d'instrucção, que geralmente é independente do ensino official. (Gr. *athênaion*, templo de Minerva, de *Athênê*, Minerva.)

Atheo, a-te-o, *s. m.* O que não crê na existencia de Deus. (Gr. *átheos*, do *a* priv. e *theos*, Deus.)

Athermano, a-tér-ma-no, ou **Athermico**, a-tér-mi-ko, *adj. T. phys.* Diz-se dos corpos que tem a propriedade de não absorver os raios de calorico que caem sobre a sua superficie. (Gr. *a* priv. e *thermê*, calor.)

Atheroma, a-te-rò-ma, *s. m. T. med.* Tumor enkystado, oblongo, elastico, formado por uma materia esbranquiçada, amarellada ou pardacenta. (Gr. *athêróma*, de *athêra.*)

Atheromatoso, a-te-ro-ma-tò-zo, *adj.* Que é da natureza do atheroma. (Gr. *atheromat—*, thema de *athêróma*, suf. *oso.*)

Athesourar, a-te-zou-rár, *v. n.* Vid. **Enthesourar.**

Athleta, a-tlé-ta, *s. m. T. ant. gr.* O que se exercia á lucta ou pugilato para combaterno jogos solemnes. *Fig.* Homem de construcção robusta, dextro nos exercicios corporaes. O que combate por uma idea, por uma causa qualquer. (Gr. *athlêtês*, *áthlos*, combate.)

Athletica, a-tlé-ti-ka, *s. f.* A arte dos athletas. (Gr. *athlêtikê.*)

Athleticamente, a-tlé-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo athletico. (*Athletico*, suf. *mente.*)

Athletico, a-tlé-ti-ko, *adj.* Proprio d'athleta. (Gr. *athlêtikòs*, de *athlêtês*; vid. **Athleta.**)

Athlotheta, a-tlo-té-ta, *s. m. T. ant. gr.* Official que presidia aos combates gymnicos. (Gr. *athlothêtês*, de *áthlos*, combate, e *thêtês*, o que fixa, ordena.)

Athoracico, a-to-rá-si-ko, *adj. T. zool.* Que não tem thorax. (*A* priv. e *thorax.*)

Athymia, a-ti-mi-a ou a-ti-mi-a, *s. f. T. med.* Abatimento, falta de animo. (Gr. *a*, priv. e *thymós*, coragem.)

Atibiado, a-ti-bi-á-do, *p. p.* de **Atibiar**. Vid. **Entibiado**.

Atibiar, a-ti-bi-ár, *v. a.* Vid. **Entibiar**. (*A* pref. e *tibio*.)

Atiçado, a-ti-ça-do, *p. p.* de **Atiçar**. Avivado, espertado (diz-se do fogo.) *Fig.* Incitado, instigado. Irritado, assaubado (diz-se dos animaes). Fomentado.

Atiçador, a-ti-ça-dôr, *adj.* e *s.* Que atiça. — *s. m.* Instrumento com que se atiçam luzes ou fogo. (*Atiçar*, suf. *dor*.)

Atiçamento, a-ti-ça-mèn-to, *s. m.* Acção de atiçar. (*Atiçar*, suf. *mento*.)

Atiçar, a-ti-sár, *v. a.* Espertar, avivar o fogo, chegando os tições, tirando a cinza, soprando. Espertar, avivar a luz da vela, candela ou candieiro, tirando o morrão. *Fig.* Avivar, excitar. Fomentar. Instigar, incitar. Irritar. Assauhar (animaes). — **se**, *v. refl.* Avivar-se o fogo. *Fig.* Excitar-se. (*A* pref. e * *tiço*, por *tição*.)

Atiçoado, a-ti-so-á-do, *p. p.* de **Atiçoar**. *des.* Queimado com tições.

Atiçoar, a-ti-so-ár, *v. a. des.* Queimar com tições. (*A* pref. e *tição*.)

Atido, a-ti-do, *p. p.* de **Ater-se**. Confiado. Que espera tudo de.

Atigrado, a-ti-grá-do, *adj.* Similhante á pelle do tigre. (*A* pref. *tigre*, suf. *ado*.)

Atiladamente, a-ti-lá-da-mèn-te, *adv.* De modo atilado. (*Atilado*, suf. *mente*.)

Atiladez, a-ti-la-dès, ou **Atiladeza**, a-ti-la-dè-za, *s. f. des.* Qualidade do que é atilado. (*Atilado*, suf. *ez*.)

Atilado, a-ti-lá-do, *p. p.* de **Atilar**. *A que não falta um til*; feito com todo o cuidado. Apurado, aperfeiçoado. A que se deu a ultima mão. Acabado com perfeição. Ornado com curiosidade. *Adj.* Que faz tudo com cuidado; que é muito pontual no cumprimento dos seus deveres. Aprimorado. Culto, polido. Habil, inteiligente.

Atilar, a-ti-lár, *v. a.* Por todos os tis. Fazer com todo o cuidado, esmero, perfeição. Apurar, aperfeiçoar. Dar a ultima mão. Acabar com perfeição. Ornar, com curiosidade. (*A* pref. e *til*.)

Atilho, a-ti-lho, *s. m.* Cordei, fita, liame para atar. *Fig.* Ligamento. (*Atar*, suf. *ilho*.)

Atimo, á-ti-mo, *s. m.* Corrupção popular por **Atomo**. Cousa tenue. Instante. (Vid. **Atomo**.)

Atinadamente, a-ti-ná-da-mèn-te, *adv.* Com tino; acertadamente. (*Atinado*, suf. *mente*.)

Atinado, a-ti-ná-do, *p. p.* de **Atinar**. Feito com tino. Achado, acertado pelo tino. Em que deu-se, que se veio a conhecer tacteaudo, ás apaipadelias. Que tem tino.

Atinar, a-ti-nár, *v. a.* ou *n.* Fazer com tino. Acertar, acbar, dar com uma cousa pelo tino, pelo discurso da inteiligencia. Vir ao conbecimento, ao descobrimento d'uma cousa, pensando, meditando. Recordar. Dirigir os passos ou dirigir-se pelo tino a uma parte. (*A* pref. e *tino*.)

Atincal, a-tin-kál, *s. m.* Vid. **Tincal**.

? **Atinia**, a-ti-ni-a, *s. f.* Especie de cboupo.

Atino, a-ti-no, *s. m.* Acção de atinar. Acção feita com atino. (*A* pref. e *tino*.)

Atirado, a-ti-rá-do, *p. p.* de **Atirar**. Impellido, que se fez ir pelo ar com violeucla, rapidamente. *Fig.* Atrevido, ousado.

Atirador, a-ti-ra-dòr, *adj.* e *s.* Que atira. — *s. m.* Habil no exercicio de atirar com arma de tiro. Soldado que tem arma de tiro. Soldado d'infauteria iigeira que combate, isolando-se e fazendo fogo irregular. (*Atirar*, suf. *dor*.)

Atirar, a-ti-rár, *v. n.* Dirigir, fazer tiro contra. *Fig.* Ter por alvo, fito. Tender para. Dirigir-se para. Aliudir a. — *v. a.* Fazer ir, dirigir uma cousa pelo ar com violencia, rapidez. — **se**, *v. refl.* Precipltar-se. Arremessar-se, atrever-se. (*A* pref. e *tiro*.)

Atitar, a-ti-tár, *v. a.* Diz-se do grito de algumas aves quando se embravecem. Diz-se (por abuso) do mugir forte do touro.

Atito, a-ti-to, *s. m.* Grito, assobio agudo e forte d'algumas aves quando se enfurecem. Grito comparavel ao d'essas aves.

Atitular, a-ti-tu-lár, *v. a.* Vid. **Entitular**, que é a forma hoje usada. (*A* pref. e *titulo*.)

1. **Atlante**, a-tlàn-te, *s. m. T. mythol.* Titan que sustentava a abobada do ceo com as costas. *T. archit.* Figura humana carregada com peso grande. *T. geogr.* Esphera terrestre ou celeste sustentada peia figura d'um gigaute *Fig.* O que tem grande encargo a cumprir. (Lat. *atlas*, do gr. *Atlas*.)

2. **Atlante**, a-tlàn-te, *s. m.* Habitante da Atlantida.

Atlantida, a-tlàn-ti-da, *s. f.* Terra grande que segundo obscuras tradicções d'origem egypcia devia ter existido no mar entre a Africa e a America.

Atlantico, a-tlàn-ti-ko, *adj.* ou *s. m.* Nome do mar que fica entre o antigo e o novo mundo e que banha as costas maritimas de Portugal. Que vive no oceano atlantico. (Lat. *atlanticus*, do gr. *atlantikôs*, d'*Atlas*, monte da Africa, cujo nome se deu ao mar proximo.)

Atlas, á-tlas, *s. m.* Colliecção de cartas geographicas. Colliecção de cartas, gravuras, figuras que completam ou iliucidam o texto de uma obra separada. *T. anat.* A primeira vertebra do pescoço. (*Atlas*, gigante da mythologia; vid. **Atlante** 1.)

Atmladiátrica, a-tmi-a-di-á-tri-ka, *s. f. T. med.* Applicação do vapor ou gaz á superficie da pelle como meio tberapeutico. (Gr. *atmis*, vapor, e *iatreia*, cura.)

Atmidometro, a-tmi-dó-me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento para medir a rapidez da evaporação da agua á superficie da terra n'uma extensão dada. (Gr. *atmis*, vapor, e *métron*, medida.)

Atmometro, a-tmó-me-tro, *s. m.* Vid. **Atmidometro**.

Atmosphera, a-tmo-sfé-ra, *s. f.* Camada de corpo gazoso, chamado ar, que envolve de todas as partes, n'uma altura de 16 a 20 leguas, o nosso globo. O ar d'um paiz, terra, região. *Fig.* Meio, ambiente. *T. mech.* Unidade de comparação para medir a pressão do vapor, equivalente a um peso de 1 kil., 33 por $0,^{m}01$ quadrado de superficie. *T. anat.* e *physiol.* Involucro exterior. Meio que influe sobre o organismo. (Gr. *atmós*, vapor, e *sphaira*, sphera.)

Atmospherico, a-tmo-sfé-ri-ko, *adj.* Que pertence, respeita á atmosphera. (*Atmosphera*, suf. *ico.*)

Athmospherologia, a-tmo-sfe-ro-lo-jí-a, *s. f.* Tractado do ar atmospherico. (*Atmosphera* e gr. *lógos*, tractado, discurso.)

Atoado, a-to-á-do, *p. p.* de **Atoar**. Levado, deitado a toa; rebocado. *Fig.* Levado, arrastado; que segue servilmente.

Atoagem, a-to-á-jen, *s. f.* Acção de atoar. (*Atoar*, snf. *agem.*)

Atoalhado, a-to-a-lhá-do, *adj.* Coberto com toalha. Proprio para toalha (panno.) Adamascado. Tecido como o panno de toalhas. (*A* pref., *toalha*, snf. *ado.*)

1. **Atoar**, a-to-ár, *v. a.* Deitar, levar á toa. Levar a reboque. — **se**, *v. refl.* Segnir á toa; ir atcado. (*A* pref. e *toa.*)

2. **Atoar**, a-to-ár, *v. a. T. pop.* Diz-se do animal que não qner sair, teimando, d'um logar.

Atocalto, a-to-kál-to, *s. m.* Especie de aranha do Mexico.

Atochado, a-to-chá-do, *p. p.* de **Atochar**. Entalado.

Atochador, a-to-cha-dôr, *s. m.* O qne atocha. Tala, cunha, objecto para atochar. (*Atochar*, snf. *dor.*)

Atochar, a-to-chár, *v. a.* Metter, apertando, apertar, segurar dentro d'um receptaculo, etc. com talas. Encher, cobrir completamente. Apertar com cinto. Cingir. — *v. n.* Entrar com difficuldade n'um receptaculo, enchendo-o completamente. Ficar entalado, apertado. (A mesma palavra que *estojar?* o ital. tem para *estojo* a forma *astuccio*, o hesp. *estuche;* vid. tambem **Estuche**. O sentido primitivo seria então metter, apertar em *estojo*, receptaculo; resta explicar a forma. Pelo processo da etymologia pop. confundir-se-hia *es* de * *estochar* com a prep. pref. *es, ex* e produziu-se como primitivo *tochar*, a que se juntou o pref. *a.* Um caso similhante se deu em antigo *atermeter* de *a* pref. e *termerter* tirado de *intermeter* por se confundir *in* com a prep. pref. *in, en.* Questões ling. port. p. 124. Será a palavra um derivado de *tocho*, páo?)

Atocho, a-tó-cho, *s. m.* Cunha com que se atocha. (*Atochar.*)

Atocia, a-to-sí-a, *s. f. T. med.* Synonimo de esterilidade da mulher. (Gr. *a* priv. e *tókos*, parto.)

Atocio, a-tó-si-o, *s. m. T. med. ant.* Medicamento a que se attribnia a propriedade de obstar á fecundação na mulher. (*Atocia.*)

1. **Atoladamente**, a-to-lá-da-mèn-te, *adv.* A modo de tolo. (*Atolado 1*, suf. *mente.*)

2. **Atoladamente**, a-to-lá-da-mèn-te, *adv.* Como quem está atolado. (*Atolado 2*, suf. *mente.*)

Atoladiço, a-to-la-di-so, *adj.* Em que se atola. Que se atola facilmente. (*Atolar*, suf. *diço.*)

1. **Atolado**, a-to-lá-do, *adj.* Que tem modo, faz acções de tolo; que é um tanto tolo. *A* pref., *tolo*, suf. *ado.*)

2. **Atolado**, a-to-lá-do, *p. p.* de **Atolar**. Mettido em lodo, atoleiro. *Fig.* Mettido n'nm vicio, difficuldade, empenho de que não se pode sair facilmente.

Atolar, a-to-lár, *v. a.* Metter em, levar por lodo, atoleiro. Introduzir, metter em cousa comparavel a lodo. — *v. n.* e — **se**, *v. refl.* Metter-se em atoleiro ou em cousa comparavel a um atoleiro ou a lodo. *Fig.* Entregar-se com excesso, imbuir-se (no vicio, etc.) Metter-se em difficuldade. (O hesp. tem *atolar*, o ant. fr. *touiller*, salir, barbouiller, d'onde fr. mod. *touiller*, n'outro sentido.)

Atoleimado, a-to-lei-má-do, *p. p.* de **Atoleimar-se**. Que se faz tolo. Que tem modos, acções de tolo.

Atoleimar-se, a-to-lei-már-se, *v. refl.* Fazer-se tolo. (*A* pref. e *toleima.*)

Atoleiro, a-to-lèi-ro, *s. m.* Chão lodacento. *Fig.* Diz-se dos vicios, dos peccados. Embaraço, difficuldade em que alguem se mette. (*Atolar*, suf. *eiro.*)

Atomico, a-tó-mi-ko, *adj. T. chim.* Peso —, o qne exprime a proporção definida em que uma substancia se combina com uma quantidade determinada d'outra substancia. (*Atomo*, suf. *ico.*)

Atomismo, a-to-mi-smo, *s. m.* Systema philosophico em que a formação do universo é explicada por meio de certos principios chamados atomos, gozando de propriedades particulares. (*Atomo*, suf. *ismo.*)

Atomista, a-to-mi-sta, *s. m.* O que segue a doutrina do atomismo. (*Atomo*, suf. *ista.*)

Atomistica, a-to-mi-sti-ka, *adj. T. chim.* Theoria —, theoria segundo a qual os corpos são formados d'atomos, cnjas formas e propriedades particnlares lhes dão a sua natnreza chimica especial e que só podem combinar-se com outros atomos em proporções definidas. (*Atomo*, suf. comp. *istica.*)

Atomo, á-to-mo, *s. m. T. did.* Corpo hypothetico, que se julga ser o ultimo grao de divisão da materia. Nome dos corpnscnlos qne giram no ar e se veem quando lhes dá a luz em certa direcção. *Fig.* Cousa muito pequena com relação a outra. Pessoa, cousa insignificante on de pouco valor. *T. chim.* Nome das ultimas partículas dos corpos que se suppõem conservarem a forma do corpo simples a que pertencem e que se combinam em proporções definidas. (Lat. *atomus*, do gr. *àtomos*, de *a* priv. e *temnô*, eu corto; á lettra: insecavel.)

Atomologia, a-to-mo-lo-jí-a, *s. f. T. chim.* Parte da chimica que tracta da theoria atomica. (*Atomo* e gr. *lógos*, discurso, tractado.)

Atonia, a-to-ní-a, *s. f. T. med.* Frouxidão, langor. (Gr. *atonía*, de *a* priv. e *tónos*, tom.)

Atonico, a-tó-ni-ko, *adj. T. med.* Que respeita á atonia, em que ha atonia. *T. gramm.* Vid. **Atono**. (*Atonia*, snf. *ico.*)

Atono, á-to-no, *adj. T. gramm.* Que não tem accento, não accentuado; que não tem o accento tonico. (Gr. *àtonos*, de *a*, priv. e *tónos*, tom.)

Atontadamente, a-ton-tá-da-mèn-te, *adv.* Como tonto. (*Atontado*, suf. *mente.*)

Atontadiço, a-ton-ta-di-so, *adj.* Que está qnasi tonto, qne está prestes a entontecer. (*Atontar*, suf. *diço.*)

Atontado, a-ton-tá-do, *p. p.* de *Atontar*. Feito tonto.

Atontar, a-ton-tár, *v. a.* Fazer tonto. (*A* pref. e *tonto*.)

Atonteado, a-ton-te-á-do, *p. p.* de **Atontear**. Vid. **Atontado**.

Atontear, aton-te-ár, *v. a.* Vid. **Atontar**. (*A* pref., *tonto*, suf. *ea*.)

Atopetado, a-to-pe-tá-do, *p. p.* de **Atopetar**. Que chega ao topo; a que se chega com o topo. *T. naut.* Posto no topo, na parte mais elevada do pao (a vela, verga.)

Atopetar, a-to-pe-tár, *v. a.* Chegar ao topo; topar. *T. naut.* Pôr na parte mais elevada do mastro respectivo (vela, verga). (*A* pref. e *topetar*.)

Atorado, a-to-rá-do, *p. p.* de **Atorar**. Feito, cortado em toros.

Atorar, a-to-rár, *v. a.* Fazer, cortar em toros. (*A* pref. e toro.)

Atorçalado, a-tor-sa-lá-do, *p. p.* de **Atorçalar**. Torcido como o torçal. Guarnecido de torçal.

Atorçalador, a-tor-sa-la-dôr, *s. m.* O que atorçala. (*A* pref. e *torçal*.)

Atorçalar, a-tor-sa-lár, *v. a.* Torcer como torçal. Guarnecer, bordar a torçal. (*A* pref. e *torçal*.)

Atorçoado, a-tor-so-á-do, *p. p.* de **Atorçoar**. Moido grosseiramente; feito em pó grosseiro.

Atorçoar, a-tor-so-ár, *v. a.* Moer grosseiramente; fazer em pó grosseiro.

Atordoadamente, a-tor-do-á-da-mènte, *adv.* Com atordoamento. (*Atordoado*, suf. *mente*.)

Atordoado, a-tor-do-á-do, *p. p.* de **Atordoar**. Que tem o uso dos sentidos, da intelligencia, suspenso por effeito d'impressão mechanica exterior, bebida, droga. Estonteado.

Atordoamento, a-tor-do-a-mèn-to, *s. m.* Acção de atordoar. Estado do que se acha atordoado. (*Atordoar*, suf. *mento*.)

Atordoar, a-tor-do-ár, *v. a.* Fazer suspender completa ou incompletamente o uso dos sentidos, da intelligencia, do movimento, com pancada, ruido, bebida, droga. Estontear. (*A* pref. e um thema *tordo* que temos em *aturdir*; vid. esta palavra.)

Atormentadamente, a-tor-men-tá-da-mèn-te, *adv.* Com tormento. (*Atormentado*, suf. *mente*.)

Atormentadissimo, a-tor-men-ta-di-si-mo, *adj. sup.* de **Atormentado**. Muito atormentado.

Atormentado, a-tor-men-tá-do, *p. p.* de **Atormentar**. Submettido a tormento. *Fig.* Afflicto, opprimido. Apoquentado, amofinado.

Atormentador, a-tor-men-ta-dôr, *adj.* e *s.* Que atormenta. (*Atormentar*, suf. *dor*.)

Atormentar, a-tor-men-tár, *v. a.* Metter a tormento. *Fig.* Affligir. opprimir. Apouquentar, amofinar. — **se**, *v. refl.* Affligir-se, amofinar-se. (*A* pref. e *tormento*.)

Atormentativamente, a-tor-men-ta-ti-va-mèn-te, *adv. p. us.* De modo atormentativo. (*Atormentativo*, suf. *mente*.)

Atormentativo, a-tor-men-ta-ti-vo, *adj. p. us.* Que atormenta. (*Atormentar*, suf. *tivo*.)

Atoucado, a-tou-ká-do, *adj.* Que tem forma de touca. (*A* pref. *touca*, suf. *ado*.)

Atoucinhado, a-tou-si-nhá-do, *adj.* Que tem forma, aspecto de toucinho. (*A* pref. *toucinho* suf. *ado*.)

Atoxicado, a-to-si-ká-do ou a-to-ksi-ká-do, *p. p.* de **Atoxicar**. Vid. **Entoxicado**.

Atoxicar, a-to-si-kár ou a-to-ksi-kár, *v. a.* Vid. **Entoxicar**.

Atoxico, a-tó-si-ko ou a-tó-ksi-ko, *adj. T. did.* Que não tem veneno. (*A* priv. e *toxico*.)

Atrabalhado, a-tra-ba-lhá-do, *p. p.* de **Atrabalhar**. Que tem muito trabalho, que tem muito que fazer.

Atrabalhar, a-tra-ba-lhár, *v. a.* Dar trabalho; encarregar de trabalho. — **se**, *v. refl.* Carregar-se de trabalho. (*A* pref. e *trabalho*. *T. p. us.* mas bom; cp. **Atarefar**.)

Atrabiliario, a-tra-bi-li-á-ri-o, *adj. T. med. ant.* Que se refere a atrabilis. Melancollco, de máo humor; colerico. *T. anat. ant.* Capsullas —, as capsulas surrenaes. (*Atrabilis*, suf. *ario*.)

Atrabilioso, a-tra-bi-li-ò-zo, *adj.* O mesmo que **Atrabiliario**. (*Atrabilis* suf. *oso*.)

Atrabilis, a-tra-bi-lis, *s. f. T. med. ant.* Humor espesso, negro, acre, que se suppunha ser segredado pelas capsulas surrenaes, mas cuja existencia é imaginarla. (Lat. *ater*, negro, e *bilis*; vid. **Bilis**.)

Atracação, a-tra-ka-são, *s. f.* Acção de atracar. (*Atracar*, suf. *acção*.)

Atracado, a-tra-ká-do, *p. p.* de **Atracar**. *T. naut.* Diz-se do barco, bote, navio que se amarrou para ficar, tocando com o bordo n'outro ou na praia. *Fig.* Que está em lucta.

Atracador, a-tra-ka-dôr, *s. m. T. naut.* Cabo que serve para atracar. (*Atracar*, suf. *dor*.)

Atracadura, a-tra-ka-dú-ra, *s. f.* Acção de atracar. (*Atracar* suf. *dura*.)

Atracão, a-tra-kão, *s. m. T. chul.* Empuchão. Ataque contra a pudicicia d'uma mulher. (*Atracar*, suf. *ão*.)

Atracar, a-tra-kár, *v. a.* Chegar e segurar por meio de cabo ou croque um navio, bote, etc. a outra embarcação, ou a terra de modo que se toquem. — **se**, *v. refl.* Chegar-se e aferrar-se um navio, bote, etc. a outra embarcação ou á terra. *Fig.* Travar lucta, arcar. (Diez conjectura como fonte da palavra um der. *attrahicare*, de lat. *attrahere*, attrahir, o que não é natural. No bollandez ha as formas *trekken*, *aantrekken*, e tendo-nos vindo do hollandez outras expressões nauticaa é possivel esta etymologia.)

Atrafegado, a-tra-fe-gá-do, *p. p.* de **Atrafegar-se**. Que anda em trafegos.

Atrafegar-se, a-tra-fe-gár-se, *v. refl.* Andar em trafegos. (*A* pref. e *trafego*.)

Atraiçoadamente, a-trai-so-á-da-mèn-te, *adv.* Com traição. (*Atraiçoado*, suf. *mente*.)

Atraiçoado, a-trai-so-á-do, *p. p.* de **Atraiçoar**. Contra que se commetteu traição. Que atraiçoa.

Atraiçoador, a-trai-so-a-dôr, *s. m.* Vid. **Traiçoeiro**, que é a forma mais usada. (*Atraiçoar*, suf. *dor*.)

Atraiçoar, a-trai-so-ár, *v. a.* Commetter traição contra; tractar com traição. Enganar. (*A* pref. e *traição*.)

Atramentaria, a-tra-men-tá-ri-a, *s. f.* Sulfato

de ferro. (Lat. *atramentum*, tinta preta, porque o sulfato de ferro é empregado na composição da tinta preta d'escrever e de tingir.)

Atrancadamente, a-tran-ká-da-mèn-te, *adv.* Com tropeços. (*Atrancado*, suf. *mente.*)

Atrancado, a-tran-ká-do, *p. p.* de **Atrancar.** Atravessado, segurado com tranca. Des. n'este sentido. Obstruido. Fortificado, entrincheirado com tranqueiras.

Atrancar, a-tran-kár, *v. a.* Atravessar, segurar com tranca. Des. n'este sentido. Obstruir. Fortificar, entrincheirar com tranqueiras. (*A* pref. e *tranca.*)

Atranco, a-tràn-ko, *s. m.* Cousa que atrauca. (*Atrancar.*)

Atrancos, a-tràn-kos, *loc. adv.* Vid. **Tranco.**

Atrapalhação, a-tra-pa-lhá-são, *s. f.* Estado do que se acha atrapalhado. (*Atrapalhar*, suf. *ação.*)

Atrapalhadamente, a-tra-pa-lhá-da-mèn-te, *adv.* De modo atrapalhado. (*Atrapalhado*, suf. *mente.*)

Atrapalhado, a-tra-pa-lhá-do, *p. p.* de **Atrapalhar.** Vestido, coberto de trapos. Des. n'este sentido. *Fig.* Posto em desordem, confusão. Feito mal e á pressa. Que perdeu o fio ás ideas; perplexo, confuso. Embaraçado, difficultado.

Atrapalhador, a-tra-pa-lhá-dòr, *adj.* Que atrapalha. (*Atrapalhar*, suf. *dor.*)

Atrapalhar, a-tra-pa-lhár, *v. a.* Vestir de trapos. Des. n'este sentido. *Fig.* Pôr em desordem, confusão. Perturbar, deixar perplexo. Fazer, dizer com trapalhice, enganosamente. Feito mal e á pressa. — **se**, *v. refl.* Vestir-se, cobrir-se de trapos. Des. n'este sentido. Ficar confuso, perplexo; perder o fio ás ideas, o sangue frio. (*A* pref. e *trapalho*, thema que apparece em **Trapalhão, Trapalhice, Trapalhada**; vid. essas palavras.)

Atrato, a-trá-to, *adj. T. did.* e *poet.* Vestido de negro, de lucto. (Lat. *atratus*, de *ater*; vid. **Atro.**)

Atravancadamente, a-tra-van-ká-da-mèn-te, *adv.* Com atravaucamento. (*Atravancar*, suf. *mente.*)

Atravancado, a-tra-van-ká-do, *p. p.* de **Atravancar.** Atravessado, embaraçado, pejado com travanca. *Extens.* Emharaçado.

Atravancamento, a-tra-van-ka-mèn-to, *s. m.* Acção de atravancar. Cousas que atravancam. (*Atravancar*, suf. *mento.*)

Atravancar, a-tra-van-kár, *v. a.* Atravessar, embaraçar, pejar com travanca. *Extens.* Emharaçar (*A* pref. e *travanca.*)

Atravessadamente, a-tra-ve-sá-da-mèn-te, *adv.* Ao travez. Em opposição. (*Atravessar*, snf. *mente.*)

Atravessadiço, a-tra-ve-sa-di-so, *adj.* Que se atravessa, que se oppõe, faz obstaculo. (*Atravessar*, suf. *diço.*)

Atravessado, a-tra-ve-sá-do, *p. p.* de **Atravessar.** Passado ao travez; atravez do que se passou. Que tem ao travez. Que está ao travez. Que tem uma posição, uma direcção obliqua. Cruzado. Varado de lado a lado. A que se levantam obstaculos, opposições. Opposto, que suscita obstaculos. Contrario. Máo, não recto. Desavindo.

Atravessador, a-tra-ve-sa-dòr, *adj.* e *s.* Que atravessa. O que compra mercadorias, monopolisando. (*Atravessar*, suf. *dor.*)

Atravessadouro, a-tra-ve-sa-dòu-ro, *s. m.* Caminho por entre devesas e terras lavradias. (*Atravessar*, suf. *douro.*)

Atravessar, a-tra-ve-sár, *v. a.* Passar, atravez d'um lado ao outro. Estar atravez d'uma cousa. Pôr atravez sobre. Pôr obliquamente, em sentido diagonal. Estar obliquamente, em sentido diagonal. Cruzar. Traspassar, varar d'um lado ao outro. *Fig.* Commover profundamente, ferir moralmente. Apresentar-se rapidamente ao espirito. Pôr deante. Suscitar difficuldades, obstaculos. Monopolisar mercadorias, offerecendo maior lucro por ellas ou indo-as comprar a distancia. — **se**, *v. refl.* Pôr-se ao travez. Estar ao travez. Collocar-se obliquamente, em direcção diagonál. Passar de permeio; metter-se de permeio. Intrometter-se entre pessoas, metter-se em conversação; interromper quem falla. Oppôr-se, levantar embaraços. Expôr-se, arriscar-se. Ser o primeiro a fazer uma cousa. Tomar o passo a alguem. (*A* pref. e *travesso.*)

Atravez, a-tra-vés, *loc. adv.* Vid. **Travez.**

Atraz, a-trás, *adv.* Do lado de lá d'uma cousa; do lado que se oppõe á frente. Após. Depois. No logar precedente, anterior. No tempo antecedento. (*A* pref. e *traz*, do lat. *trans*; conforme á etymologia devia escrever-se *atrás*, como fazem muitos.)

Atrazadamente, a-tra-zá-da-mèn-te, *adv.* Com atrazo. Anteriormente. (*Atrazado*, suf. *mente.*)

Atrazadissimo, a-tra-za-di-si-mo, *adj. sup.* de **Atrazado.** Muito atrazado.

Atrazado, a-tra-zá-do, *p. p.* de **Atrazar.** Que fica para traz. Demorado. Deixado atraz. Anterior. Antigo. Que não tem progredido. Inferior. Vencido e não pago (renda, foro, etc.) Que está em debito. — *s. m. pl.* Predecessores, antepassados. Foros, rendas que não foram pagos no tempo prefixo. Os principios já estudados e sabidos de qualquer sciencia.

Atrazador, a-tra-za-dòr, *adj.* e *s.* Que atraza. — *s. m.* Peça do relogio que serve para conservar mais lento o seu movimento. (*Atrazar*, suf. *dor.*)

Atrazamento, a-tra-za-mèn-to, *s. m.* Acção de atrazar. Estado do que se atrazou. (*Atrazar*, snf. *mento.*)

Atrazar, a-tra-zár, *v. a.* Pôr atraz; fazer ficar para traz, atraz. Tornar mais lento o movimento d'um relogio. Demorar. Retardar o curso d'alguma cousa. Causar perdas; desviar de vantagens. (*Atraz.*)

Atrazo, a-trá-zo, *s. m.* Acção de atrazar. Estado do que se atrazou. *Fig.* Perda, decadencia; embaraço. (*Atrazar.*)

Atreguado, a-tre-guá-do, *p. p.* de **Atreguar.** Que está em treguas; que ajustou treguas.

Atreguar, a-tre-gu-ár, *v. n.* e — **se**, *v. refl.* Fazer treguas; ajustar treguas. (*A* pref. e *trégua.*)

Atreito, a-trèi-to, *adj.* Levado a. Que pende para. Costumado a. Sujeito. (*A* pref. e lat.

tractus, levado, attrabido, inclinado para, de *trahere*; vid. Trahir.)

Atrelladamente, a-tre-lá-da-mèn-te, *adv.* Por meio de trella. (*Atrellado*, suf. *mente.*)

Atrellado, a-tre-lá-do, *p. p.* de Atrellar. Preso com trella. *Fig.* Submettido, levado, arrastado servilmente.

Atrellar, a-tre-lár, *v. a.* Prender em trella, com trella. *Fig.* Sujeitar; arrastar, levar servilmente. (*A* pref. e *trella.*)

Atremar, a-tre-már, *v. a. T. provinc.* Atinar (?).

Atresia, a-tré-zi-a, *s. f. T. chir.* Occlusão das aberturas naturaes. (Gr. *a* priv. e *trēsia*, perforação.)

Atrever-se, a-tre-vèr-se, *v. refl.* Ousar, ter ousadia, afouteza, coragem para fazer uma cousa. (Lat. *sibi attribuere*, presumir, arrogar-se.)

Atrevidaço, a-tre-vi-dá-so, *adj. T. chul.* Bastante atrevido. (*Atrevido*, suf. *aço.*)

Atrevidamente, a-tre-ví-da-mèn-te, *adv.* Com atrevimento. (*Atrevido*, suf. *mente.*)

Atrevido, a-tre-vi-do, *p. p.* de Atrever-se. Ousado, audaz. Petulante, imprudente. Proprio de quem é petulante, imprudente.

Atrevimento, a-tre-vi-mèn-to, *s. m.* Acção atrevida. Qualidade do que é atrevido. (*Atrever*, suf. *mento.*)

Atribulação, a-tri-bu-la-são, *s. f.* Vid. Tribulação, que é a forma mais usada.

Atribuladamente, a-tri-bu-lá-da-mèn-te, *adv.* Com tribulação; de modo atribulado. (*Atribulado*, suf. *mente.*)

Atribuladissimo, a-tri-bu-la-dí-si-mo, *adj. sup.* de Atribulado. Muito atribulado.

Atribulado, a-tri-bu-lá-do, *p. p.* de Atribular. Que padece tribulação. Acompanhado de tribulação. Que está em lucta, tormenta.

Atribulador, a-tri-bu-la-dòr, *adj.* e *s.* Que atribula. (*Atribular*, suf. *dor.*)

Atribular, a-tri-bu-lár, *v. a.* Causar tribulação, affligir. Mortificar o corpo, — se, *v. refl.* Padecer tribulação; affligir-se. (*A* pref. e lat. *tribulare*; vid. Trilhar e Tribulação.)

Atricaude, a-tri-káu-de, *adj. T. zool.* Que tem a cauda negra. (Lat. *ater*, negro, e *cauda*, cauda.)

Atrichia, a-tri-kí-a, *s. f. T. did.* Falta de pelos, de cabellos. (Gr. *a* priv. e *thrix*, cabello.)

Atrigado, a-tri-gá-do, *adj.* Que tem côr de trigo. (*A* pref., *trigo*, suf. *ado.*)

Atrincheirado, a-trin-chei-rá-do, *p. p.* de Atrincheirar. Vid. Entrincheirado.

Atrincheirar, a-trin-chei-rár, *v. a.* Vid. Entrincheirar. (*A* pref. e *trincheira.*)

Atrio, á-tri-o, *s. m.* Especie de portico coberto no interior d'um edificio. (Lat. *atrium*; vid. Adro.)

Atripede, a-tri-pe-de, *adj. T. did.* Que tem os pés negros. (Lat. *ater*, negro, e *pes*, pé.)

Atriplicias, a-tri-pli-si-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas de que faz parte o armolle. (Lat. *atriplex.*)

Atro, á-tro, *adj. T. poet.* e *did.* Negro. (Lat. *ater.*)

Atroada, a-tro-á-da, *s. f.* Grande baruibo, estrondo. (*Atroar*, suf. *ada.*)

Atroado, a-tro-á-do, *p. p.* de Atroar. Abalado por um grande estrondo, ruldo de canhões, trovão, etc. Aturdido, ensurdecido com um grande ruido, estrondo.

Atroador, a-tro-a-dòr, *adj.* e *s.* Que atroa. *Fig.* Amotinador, desordeiro. (*Atroar*, suf. *dor.*)

1. **Atroamento**, a-tro-a-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de atroar. (*Atroar 1*, suf. *mento.*)
2. **Atroamento**, a-tro-a-mèn-to, *s. m. T. vet.* Doença dos cascos das bestas. (*Atroar 2*, suf. *mento.*)

1. **Atroar**, a-tro-ár, *v. a.* Abalar, fazer estremecer com estrondo, ruido grande, como de canhões, trovões, etc. Aturdir; tornar obtuso o sentido do ouvido com um estrondo. Abalar um edificio com artilharia.—*v. n.* Fazer grande estrondo. Estrugir. (*A* pref. e ant. *trom*; vid. Trovão e Troar.)
2. **Atroar**, a-tro-ár, *v. a. T. vet.* Causar atroamento nos cascos das bestas com pancadas ao ferral-as. (Identico a *atroar 1.*)

Atroce, a-tró-se, *adj.* Vid. Atroz.

Atrocidade, a-tro-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é atroz. Acção atroz. (Lat. *atrocitas*, de *atrox*; vid. Atroz.)

Atrocissimo, a-tro-sí-si-mo, *adj. sup.* de Atroz. Muito atroz.

Atrombetado, a-tron-be-tá-do, *adj.* Que é em forma de trombeta. (*A* pref., *trombeta*, suf. *ado.*)

Atroo, a-trò-o, *s. m.* Acção de atroar. (*Atroar.*)

Atropado, a-tro-pá-do, *p. p.* de Atropar. *P. us.* Reunido em tropa. Guarnecido com tropa.

Atropar, a-tro-pár, *v. a.* Reunir em tropa. Guarnecer com tropa. (*A* pref. e *tropa.*)

Atropelladamente, a-tro-pe-lá-da-mèn-te, *adv.* De tropel. Com atropellamento. *Fig.* Em desordem, confusão. (*Atropellado*, suf. *mente.*)

Atropellado, a-tro-pe-lá-do, *p. p.* de Atropellar. Sobre que passou animal ou pessoa, pisando com os pés. *Fig.* Desprezado; postergado. Reunido em multidão tumultuosa.

Atropellamento, a-tro-pe-la-mèn-to, *s. m.* Acção de atropellar. (*Atropellar*, suf. *mento.*)

Atropellar, a-tro-pe-lár, *v. a.* Deitar por terra e pisar com os pés, passando por cima; diz-se dos cavallos. Deitar ao chão e calcar aos pés; diz-se das pessoas. Calcar, pisar a terrra. Tractar com desprezo, postergar as leis, os costumes, o bom senso.—se, *v. refl.* Deitar-se ao chão e calcar-se uns aos outros. Reunir-se tumultuosamente, pisando-se uns aos outros. Seguir-se de perto, uns sobre os outros. Ser desprezado (fallando das leis, dos costumes, do bom senso.) (*A* pref. e *tropel.*)

Atropello, a-tro-pè-lo, *s. m. p. us.* Acção de atropellar. Estado do que foi atropellado. (*Atropellar.*)

Atrophia, a-tro-fí-a, *s. f. T. med.* Emmagrecimento e definhamento d'uma parte que não recebe elementos nutritivos, seja por uma causa natural, seja por doença. (Gr. *atrophia*, de *a* priv., e *trephō*, eu nutro.)

Atrophiado, a-tro-fi-á-do, *p. p.* de Atrophiar. *T. med.* Que está atacado de atrophia.

Atrophiar, a-tro-fi-ár, *v. a. T. med.* Tirar os elementos nutritivos, emmagrecer.— se, *v. refl.* Perder parte de seu volume por falta de nutrição. (*Atrophia.*)

Atrophico, a-tró-fi-ko, *adj. T. med.* O que pa-

dece de atrophia d'uma parte do corpo. (*Atrophia*, suf. *ico.*)

Atropina, a-tro-pi-na, *s. f. T. chim.* Nome de um principio immediato que se extrahe da belladona. (*Atropa belladona*, nome hot. da belladona.)

Atropo, á-tro-po, *adj. T. bot.* Diz-se do ovulo, cujo microphylo occupa a extremidade diametralmente opposta ao hilo. (Gr. *àtropos*, que não se volta, de *a*, priv. e *trepein*, voltar.)

Atropos, á-tro-pos, *s. f. T. myth.* Uma das Parcas, aquella que corta o fio da vida humana. *T. zool.* Borboleta nocturna. (Gr. *Átropos*, que não gira já, porque cortado o fio, o fuso já não gira na mão de Lachesis.)

Atroz, a-trós, *adj.* Que é muito cruel; que revela grande crueldade. Muito grave. Excessivo em mal. (Lat. *atroz*, palavra que significava propriamente *cru*, improprio para comer-se, do gr. *a*, priv., e *trôgô*, eu como; cp. **Cru**, **Cruel**.)

Atrozmente, a-trós-mèn-te, *adv.* De modo atroz; com atrocidade. (*Atroz*, suf. *mente.*)

Atrutado, a-tru-tá-do, *adj.* Malhado com pintas na pelle como a truta. (*A* pref., *truta*, suf. *ado.*)

Attaca, a-tá-ka, *T. mus.* Palavra que indica que um trecho deve seguir o precedente sem nenhuma interrupção. (Ital. *attaca*, imper. de *attacar*, atacar.)

Attemperado, a-ten-pe-rá-do, *p. p.* de **Attemperar**. *T. med.* Moderado, abrandado; refrigerado. *T. did.* Accommodar.

Attemperante, a-ten-pe-ràn-te, *adj. T. med.* Que attempera. (*Attemperar.*)

Attemperar, a-ten-pe-rár, *v. a. T. med.* Moderar, abrandar, refrigerar. *T. did.* Accommodar. (Lat. *attemperare*, de *ad*, e *temperare*; vid. **Temperar**.)

Attenção, a-ten-são, *s. f.* Acção de fixar o espirito sobre, tomar conhecimento de. Cuidados, respeitos, manifestação de cortezia, consideração. (Lat. *attentio*, de *attendere;* vid. **Attender**.)

Attenciosamente, a-ten-si-ò-za-mèn-te, *adv.* De modo attencioso. (*Attencioso*, suf. *mente.*)

Attencioso, a-ten-si-ò-zo, *adj.* Que tracta as pessoas com attenção, manifestando cortezia, consideração. (*Attenção*, suf. *oso;* ou antes como se houvesse um lat. *attentiosus.*)

Attender, a-ten-dèr, *v. a.* e *n.* Examinar com attenção. Tomar sentido, tento. Ter respeito, consideração. Receber com consideração. Tractar attenciosamente. Deferir. Ter em consideração, em vista. (Lat. *attendere*, de *ad* e *tendere*, tender.)

Attendido, a-ten-di-do, *p. p.* de **Attender**. Considerado, examinado com attenção. Recebido com attenções. A cujo pedido se deferiu.

Attendivel, a-ten-di-vel, *adj.* Que mereco ser attendido, que merece que se lhe applique attenção. (*Attender*, suf. *ivel.*)

Attentadamente, a-ten-tá-da-mèn-te, *adv.* Com tento; prudentemente. (*Attentado* 1, suf. *mente.*)

Attentadissimo, a-ten-ta-di-si-mo, *adj. sup.* de **Attentado** 2. Que tem muito tento.

1. Attentado, a-ten-tá-do, *p. p.* de **Attentar**. Olhado, observado, feito com tento. Que tem tento, prudencia. Exacto, ponderado.

2. Attentado, a-ten-tá-do, *p. p.* de **Attentar** 2. Em que ha acção culposa contra as leis.—*s. m.* Acção criminosa; acção contra as leis, a moral, os costumes.

Attentamente, a-tèn ta-mèn-te, *adv.* Com attenção. (*Attento*, suf. *mente.*)

1. Attentar, a-ten-tár, *v. a.* e *n.* Olhar, observar com attenção com tento. Considerar, ponderar. (*Attento.*)

2. Attentar, a-ten-tár, *v. n.* Commetter um attentado.—*v. a.* Emprehender, começar, commetter; intentar. (Lat. *attentare*, de *ad* e *tentare*. Os Dicc. port. confundem *attentar 1* com *attentar* 2; os sentidos das duas palavras approximam-se por vezes nos antigos escriptores.)

Attentatorio, a-ten-ta-tó-ri-o, *adj.* Em que ha attentado, usurpações contra os direitos de uma pessoa ou jurisdicção superior. Que ataca as leis, a auctoridade do principe, do governo constituido pela nação. (*Attentar* 2, suf. *torio.*)

Attentissimo, a-ten-tí-si-mo, *adj. sup.* de **Attentar**. Muito attento.

Attento, a-tèn-to, *adj.* Que está com attenção. Que considera com attenção. A que se attende. Ponderado. Attencioso. — que, *loc. adv.* Visto que, attendendo a que. (Lat. *attentus* p. p. de *attendere*, vid. **Attender**.)

Attenuação, a-te-nu-a-são, *s. f.* Acção de attenuar. *T. med.* Acção dos remedios attenuantes. *T. dir.* Diminuição das culpas e accusações que pesam sobre um reo. *T. phys.* Acção de tornar tenue, dividir um corpo nas suas mais pequenas partes. (Lat. *attenuatio*, de *attenuare;* vid. **Attenuar**.)

Attenuadamente, a-te-uu-á-da-mèn-te, *adv.* De modo attenuado; com attenuação. (*Attenuado*, suf. *mente.*)

Attenuador, a-te-nu-a-dòr, *adj.* e *s.* Que attenua. (*Attenuar*, suf. *dor.*)

Attenuante, a-te-nu-àn-te, *adj.* Que attenua. (*Attenuar.*)

Attenuar, a-te-nu-ár, *v. a.* Tornar tenue, delgado, menor. Emmagrecer, debilitar. *T. med.* Tornar fluidos (os humores.) *Fig.* Diminuir, tornar menos grave. Reduzir o numero. (Lat. *attenuare*, de *ad*, a, e *tenuis;* vid. **Tenue**.)

Attenuativo, a-te-nu-a-ti-vo, *adj. p. us.* Proprio, que serve para attenuar a gravidade d'um delicto, peccado. (*Attenuar*, suf. *tivo.*)

Attestação, a-te-sta-são, *s. f.* Acção de attestar. Testemunho que se deu a alguem. (Lat. *attestatio*, de *attestari;* vid. **Attestar**.)

Attestado, a-te-stá-do, *p. p.* de **Attestar**. Certificado, affirmado por testemunhas. *Extens.* Affirmado, asseverado. — *s. m.* Certidão passada por alguem que affirma com uma formula solemne ser verdade o que diz.

Attestante, a-te-stàn-te, *adj.* e *s.* Que attesta. (*Attestar.*)

Attestar, a-te-stár, *v. a.* Affirmar; certificar como testemunha. Certificar com uma formula solemne ser verdade o que se diz ou escreve. *Extens.* Affirmar, asseverar. Chamar, invocar como testemunha; appellar para o tes-

temunbo de. Servir de testemunba. Demonstrar. (Lat. *attestari*, de *ad*, a, e *testis;* vid. Testemunha.)

Atticismo, a-ti-si-smo, *s. m.* Delicadeza de linguagem, elevação de gosto uo que respeita ás bellas lettras. *T. gramm. gr.* Forma particular ao dialecto attico. (Lat. *atticismus*, do gr. *attikismòs*, de *attikòs*, attico; palavra que tem a sua razão de ser na elegancia e delicadeza particular da litteratura atheniense.)

1. **Attico**, á-ti-ko, *adj.* Pertencente á Attica, na Grecia. Conforme ao atticismo. Sal —, o espirito particular que se revela nos escriptos dos auctores atbenienses. Dialecto —, o dialecto grego da Attica. (Gr. *attikòs*, de *Attika*, a Attica.)

2. **Attico**, á-ti-ko, *s. m. T. arch.* Pequeno andar terminando na parte superior da facbada e servindo para dissimular o tecto. Pequeno andar acima dos pavilhões angulares ou no meio d'um grande edificio. (*Attico 1.*)

Attiourgo, a-ti-kûr-go, *adj. T. arch. des.* Conforme, segundo as regras da arcbitectura attica. (Gr. *attikourgès.*)

Attinente, a ti-nèn-te, *adj.* Que respeita, pertence a; que depende de. (Lat. *attinens*, p. pres. de *attinere*, de *ad*, a, e *tenere;* vid. Ter.)

Attingir, a-tin-jir, *v. a.* Chegar a, tocar em, alcançar uo sentido figurado. Alcançar intellectualmente. Perceber, entender. (Lat. *attingere*, de *ad*, e *tangere;* vid. Tanger.)

Attingido, a-tin-ji-do, *p. p.* de Attingir. A que se chegou, tocado, alcançado, no sentido figurado. Alcançado intellectualmente. Percebido, entendido.

Attingivel, a-tin-ji-vel, *adj.* Quo pode ser attingido. (*Attingir*, suf. *ivel.*)

Attitude, a-ti-tû-de, *s. f.* Modo de ter o corpo; postura. *Fig.* Disposição. (Fr. *attitude*, do ital. *attitudine*, do lat. *aptitudo*, que nós temos com a forma *aptidão;* vid. esta palavra.)

Attonitamente, a-tó-ni-ta-mèn-te, *adv.* De modo attonito; com espanto, com confusão. (*Attonito*, suf. *mente.*)

Attonito, a-tó-ni-to, *adj.* Estupefacto, cheio de espanto, admiração. Enlevado na contemplação d'um objecto. Confuso, perturbado. (Lat. *attonitus*, *p. p.* de *attonare*, que se dizia propriamente dos assustados pelo ruido do trovão ou assombrados pelo raio.)

Attracção, a-trā-são, *s. f.* Acção de attrahir. Força que attrahe. Inclinação que arrasta as pessoas umas para as outras. Tendencia quo os corpos celestes parecem ter uns para os outros. *T. gramm.* Caso particular de mctathese, resultante da tendencia para pôr em contacto dnas lettras cuja pronuncia seguida é mals accommodada ao orgão, como em *primeiro* por *primario*, em que o *a* attrahiu o *i* e se fundiu no dipbtongo *ei;* alguns confundem com *assimilação* (vid. esta palavra). Em syntaxe, irregularidade que resulta da mudança de posição, ou numero, ou genero, etc. d'uma palavra por influencia d'outra que está na proposição em estreita relação grammatical com ella, e que se explica por uma ellipse segundo a qual uma palavra attrabiu e absorveu outra; p. e. em Aen. 1,573: *urbem quam statuo, vestra est*, por: *quem statuo urbem*, ea *vestra est.* (Lat. *attratio*, de *attrahere;* vid. Attrahir.)

Attractiva, a-trā-ti-va, *s. f. T. did. p. us.* A força da attracção. (*Attractivo.*)

Attractivo, a-trā-ti-vo, *adj.* Que tem a propriedade de attrahir, no proprio e no figurado. *T. med.* Que attrahe, fallando dos vesicantes. — *s. m.* Propriedade do que attrahe, incita. Diz-se particularmente da belleza, bellas qualidades das pessoas. —*pl.* Graças, encantos. Carinhos. (Lat. *attractivus*, de *attrahere;* vid. *Attrahir.*)

Attracto, a-trā-to, *p. p. p. us.* de Attrahir. Vid. Attrahido.

Attractoz, a-trā-tis, ou **Attractiz**, a-trā-tis, *adj. f. T. med. des.* Vid. Attractivo. (*Attrahir.*)

Attrahente, a-tra-èn-te, *adj.* Que attrahe. (*Attrahir.*)

Attrahido, a-tra-i-do, *p. p.* de Attrahir. Puchado, levado para. Provocado, chamado. Inclinado. Cujo animo pende para.

Attrahidor, a-tra-i-dôr, *adj.* e *s.* Que attrahe. (*Attrahir*, suf. *dor.*)

Attrahimento, a-tra-i-mèn-to, *s. m. p. us.* Vid. Attracção. (*Attrahir*, suf. *mento.*)

Attrahir, a-tra-ir, *v. a.* Puchar para si, fazer ir a si. *Fig.* Fazer approximar, chamar; provocar; fazer reunir. Ganhar o animo, e vontade de alguem. — se, *v. refl.* Exercer attracção reciproca. Approximar-se por sympathia, accordo moral. (Lat. *attrahere*, de *ad* e *trahere;* vid. Trahir.)

Attribuição, a-tri-bu-i-são, *s. f.* Acção de attribuir *T. gramm.* Relação expressa geralmento pela prep. *a.* Prerogativa, privilegio. Direito de gerir, administrar, conhecer, julgar, etc. *Extens.* O que é da competencia, do direito d'alguem. (Lat. *attributio*, de *attribuere;* vid. Attribuir.)

Attribuido, a-tri-bu-i-do, *p. p.* de Attribuir. Conferido, dado a. Referido, imputado. Arrojado. Apropriado.

Attribuidor, a-tri-bu-i-dôr, *s. m.* O que attribue. (*Attribuir*, suf. *dor.*)

Attribuir, a-tri-bu-ir, *v. a.* Conferir, dar, conceder. Referir a, imputar. Applicar, apropriar. — se, *v. refl.* Revendicar. Arrojar. Apropriar-se. (Lat. *attribuere*, de *ad*, e *tribuere*, conceder; vid. Tributo.)

Attribuivel, a-tri-bu-i-vel, *adj.* Que pode, ou deve ser attribuido. (*Attribuir*, suf. *ivel.*)

Attributado, a-tri-bu-tá-do, *p. p.* de Attributar. Tornado tributario. Carregado com tributos. *Fig.* Onerado.

Attributador, a-tri-bu-ta-dôr, *s. m.* O que attribuo a. (*Attributar*, suf. *dor.*)

Attributar, a-tri-bu-tár, *v. a.* Fazer tributario, avassalar. Carregar com tributos. *Fig.* Tornar oneroso, difficil. (*A* pref. e *tributo.* Devia escrever-se com um só *t*, pois não provém do latim.)

Attributivo, a-tri-bu-ti-vo, *adj. T. dir.* Que attribue, por meio de que se attribue. *T. log.* Que indica ou enuncia um attributo. (*Attribuir*, suf. *tivo.*)

Attributo, a-tri-bú-to, *s. m.* O que é proprio, particular a alguem, ou a alguma cousa. *T.*

theol. Qualquer das qualidades ou perfeições de Deus. *T. log.* e *gramm.* O que se nega ou affirma do sujeito da proposição. *T. hist. nat.* O que é permanente e essencial n'uma especie, n'um individuo, ou n'uma de suas partes. Ornato symbolico, distinctivo. (Lat. *attributum*, de *attribuere*; vid. **Attribuir.**)

Attrição, a-tri-são, *s. f. T. phys.* Vid. **Atrito.** *s. m. T. theol.* Pesar de ter offendido Deus, causado pelo receio das penas eternas. (Lat. *attritio*, de *atterere*, pisar, de *ad*, a, e *terere*; vid. **Triturar.**)

Attricionario, a-tri-sí-o-ná-ri-o, *s. m. T. theol.* O que segue a opinião heretica de que a attrição é sufficiente para justificar o peccador. (Lat. *attritio*, attrição, suf. *ario.*)

1. **Attrito,** a-tri-to, *adj. T. theol.* Que tem attrição. (Lat. *attritus*, p. p. de *atterere*; vid. **Attrição.**)

2. **Attrito,** a-tri-to, *s. m. T. phys.* Acção dos corpos duros uns contra os outros. Resistencia que causa a um corpo movel a aspereza e desegualdade de superficie d'outro sobre que elle se move. *T. chir.* Esfoladella superficial resultante d'uma acção fricatoria. (Lat. *attritus*, de *atterere*; vid. **Attrição.**)

Atuado, a-tu-á-do, *p. p.* de **Atuar.** Tractado por tu.

Atuador, a-tu-a-dôr, *s. m.* O que atua. (*Atuar*, suf. *dor.*)

Atuar, a-tu-ár, *v. a. p. us.* Tratar por tu. (*A* pref. e *tu.*)

Atulhadamente, a-tu-lhá-da-mèn-te, *adv.* Repletamente. (*Atulhado*, suf. *mente.*)

Atulhado, a-tu-lhá-do, *p. p.* de **Atulhar.** Cheio a mais não poder levar. Coberto completamente (de pessoas, animaes.)

Atulhar, a-tu-lhár, *v. a.* Encher até mais não levar. Cobrir completamente (com pessoas, animaes). (*A* pref. e *tulha.*)

Atum, a-tún, *s. m.* Grande peixe do mar do genero dos scombros, o *thynnus vulgaris*, L. (Lat. *thunnus*, do gr. *thynnos.*)

Atundido, a-tun-dí-do, *p. p.* de **Atundir.** Vid. **Contundido,** que é a forma hoje usada.

Aturdir, a-tur-dir, *v. a.* Vid. **Contundir,** que é forma hoje usada. (*A* pref. e lat. *tundere*; vid. **Contundir, Tunda.**)

Atumultuado, a-tu-mul-tu-á-do, *p. p.* de **Atumultuar.** Posto em tumulto.

Atumultuador, a-tu-mul-tu-a-dôr, *s. m.* O que atumultua. (*Atumultuar*, suf. *dor.*)

Atumultuar, a-tu-mul-tu-ár, *v. a.* Pôr em tumulto, em estado tumultuoso. (*A* pref. e *tumulto.*)

Atupido, a-tu-pi-do, *p. p.* de **Atupir.** Vid. **Entupido,** que é a forma hoje usada.

Atupir, a-tu-pir, *v. a.* Vid. **Entupir,** que é a forma hoje usada.

Aturadamente, a-tu-rá-da-mèn-te, *adv.* Com persistencia, com constancia. (*Aturado*, suf. *mente*).

Aturado, a-tu-rá-do, *p. p.* de **Aturar.** Continuado, perseguido com constancia. Supportado com paciencia, resignação. Seguido, continuo; persistente. Permanente, ferrenho.

Aturador, a-tu-ra-dôr, *adj.* e *s.* Que atura. (*Aturar*, suf. *dor.*)

Aturamento, a-tu-ra-mèn-to, *s. m. p. us.* Acção de aturar. (*Aturar*, suf. *mento.*)

Aturar, a-tu-rár, *v. a.* Supportar com persistencia, firmeza, paciencia ou resignação. Afrontar com firmeza. Acompanhar em marcha, trabalho, fadiga, sem abandonar. Conservar; tornar permanente. — *v. n.* Continuar sem interrupção. Perseverar com firmeza. Persistir n'um estado, situação, posição. Supportar, maos tratamentos, más palavras, etc. da parte d'alguem. Durar, conservar-se em estado de servir. (Lat. *obturare, oturar*, quer houvesse simples alteração phonetica de *o* em *a*, quer troca de prefixo, o que parece dever admittir-se em vista do ital. *aturare*, besp. *aturar*; *obturare* significando tapar com rolha, tampa, na forma reflexa veiu a significar: conservar-se tapado, seguro, firme, e d'ahi se passou ao sentido neutro e activo. O besp. conserva ainda o sentido latino.)

Aturdido, a-tur-dí-do, *p. p.* de **Aturdir.** Perturbado de sentidos; estonteado. Maravilhado, pasmado.

Aturdimento, a-tur-di-mèn-to, *s. m.* Acção de aturdir. Estado do que se acha aturdido. (*Aturdir*, suf. *mento.*)

Aturdir, a-tur-dir, *v. a.* Perturbar os sentidos, estontear. Maravilhar, causar pasmo. (*A* pref. e *turdo* ou *tordo*, thema que se encontra em *atordoar* e *esturdio*; do lat. *torpidus torp'dus, tordus*, de que esse thema é uma contracção; *extorpidire, extordire*, etc.)

Aturgir, a-tur-jir, *v. a.* Vid. **Esturgir.**

Atute, a-tú-te, *loc. adv. pop.* Vid. **Tute.**

Atypico, a-ti-pi-ko, *adj. T. med.* Diz-se das doenças periodicas e particularmente das febres intermittentes, cujos accessos vêem sem regularidade. (*A* priv. e *typo*, suf. *ico.*)

Avatá, au-a-tá, *adv. T. brasil.* Ao acaso, errando.

Auctor, au-tôr, *s. m.* Causa primaria d'uma cousa. Inventor. O que fez uma obra de litteratura ou sciencia ou arte. *T. jur.* O que intenta demanda. (Lat. *auctor*, de *augere*, augmentar.)

Auctora, au-tó-ra, *s. f.* de **Auctor.**

Auctoria, au-to-ri-a, *s. f. T. jur.* Qualidade de auctor n'um pleito. Presença do auctor em audiencia ou representação d'elle por procuração. (*Auctor*, suf. *ia.*)

Auctoridade, au-to-ri-dá-de, *s. f.* Poder de se fazer obedecer. Poder publico, governo. Administração publica. Magistrado, official investido do poder. Credito, consideração, peso d'opinião. Credito que inspira um homem, uma cousa. Pessoa que tem credito, consideração, peso d'opinião sobre um assumpto. Texto que se cita em abono d'uma opinião, d'nma affirmação. Licença, permissão, auctorisação. (Lat. *auctoritas*, de *auctor*; vid. **Auctor.**)

Auctorisação, au-to-ri-za-são, *s. f.* Acção de auctorisar. (*Auctorisar*, suf. *ação.*)

Auctorisadamente, au-to-ri-zá-da-mèn-te, *adv.* Com auctorisação. Com auctoridade. (*Auctorisado*, suf. *mente.*)

Auctorisado, au-to-ri-zá-do, *p. p.* de **Auctorisar.** Que tem auctorisação. Que tem auctoridade.

Auctorisador, au-to-ri-sa-dôr, *s. m.* O que auctorisa. (*Auctorisar*, suf. *dor.*)

Auctorisamento, au-to-ri-za-mèn-to, *s. m. des.* Acção de auctorisar. (*Auctorisar*, suf. *mento.*)

Auctorisar, au-to-ri-zár, *v. a.* Dar auctoridade. Conceder a alguem uma faculdade, permissão. Tornar possivel, justificavel, applicavel. — **se**, *v. refl.* Adquirir auctoridade. Fundar-se sobre uma auctoridade. (*Auctor*, suf. *isa.*)

Auctorisavel, au-to-ri-zá-vel, *adj.* Que pode ser auctorisado. (*Auctorisar*, suf. *avel.*)

Aucuba, au-kú-ba, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das corneas, originaria do Japão. (Nome japonez da planta.)

Aucupio, au-kú-pi-o, *s. m. T. did.* Exercicio e divertimento da caça de aves. (Lat. *aucupium*, por *avicupium*, de *avis*, ave, e *capere*, tomar; vid. **Caber**.)

Audace, au-dá-se, *adj.* Vid. **Audaz**.

Audacia, au-dá-si-a, *s. f.* Qualidade do que é audaz. Acto audaz. (Lat. *audacia*, de *audax*; vid. **Audaz**.)

Audaciosamente, au-da-si-ó-zs-mèn-te, *adv.* De modo audaz. (*Audacioso*, suf. *mente.*)

Audacioso, au-da-si-ò-zo, *adj.* Vid. **Audaz**. (*Audacia*, suf. *oso*; pelo typo do fr. *audacieux.*)

Audacissimo, au-da-si-sl-mo, *adj. sup.* de **Audaz**. Muito audaz.

Audaz, au-dás, *adj.* Que é levado para as acções extraordinarias, que exlgem coragem. *Pej.* Despejado, descarado. (Lat. *audax*, de *audeo*; vid. **Ousar**.)

Audazmente, au-dás-mèn-te, *adv.* De modo audaz, com audacia. (*Audaz*, suf. *mente.*)

Audição, au-di-são, *s. f.* Acção de ouvir, escutar. *T. for.* Acção de ouvir as testemunhas. *T. theol.* Oraculo, annuncio revelado por Deus a um propheta. (Lat. *auditio*, de *audire*; vid. **Ouvir**.)

Audiencia, au-di-èn-si-a, *s. f.* Attenção que se dá a quem falla. Recepção em que se escutam aquelles que teem que nos fallar. Sessão d'um tribunal. Auditorio. (Lat. *audientia*, de *audire*; vid. **Ouvir**.)

Audiente, au-di-èn-te, *adj. p. us.* Que ouve. (Lat. *audiens*, *p. pres.* de *audire*; vid. **Ouvir**.)

Auditivo, au-di-tí-vo, *adj.* Que pertence ao ouvido. (Lat. *audire*, ouvir; suf. *tivo.*)

Audito, au-di-to, *s. m. T. did.* O ouvido. Acção de ouvir. (Lat. *auditus*, de *audire*; vid. **Ouvir**.)

Auditor, au-di-tôr, *s. m.* O que ouve. Des. n'este sentido. *T. jur. mil.* Magistrado que assiste nos conselhos de guerra, accusa e faz executar as penas militares. *T. jur. can.* Assessor do nuncio. Nome d'outros diversos magistrados e funccionarios. (Lat. *auditor*, de *audire*; vid. **Ouvir**.)

Auditoria, au-di-to-rí-a, *s. f.* Magistratura do auditor. (*Auditor*, suf. *ia.*)

1. **Auditorio**, au-di-tó-ri-o, *s. m.* Logar em que uma assemblea se reune para ouvir oradores. Logar onde se advoga nos tribunaes. A nave nas antigas egrejas. Des. n'esses sentidos. O ajuntamento de pessoas que escutam. (Lat. *auditorium*, de *audire*; vid. **Ouvir**.)

2. **Auditorio**, au-di-tó-ri-o, *adj. des.* Vid. **Auditivo**. (Lat. *auditorius*, de *auditus*, o ouvido.)

Audivel, au-dí-vel, *adj.* Que pode ser ouvido. (Lat. *audibilis*, de *audire*; vid. **Ouvir**.)

Aufugio, au-fú-gi-o, *s. m. T. did.* Refugio. (Lat. *aufugire*, de *ab*, de, e *fugire*; vid. **Fugir**.)

Auge, áu-ge, *s. m. T. astron.* O mesmo que apogeo. *Fig.* O mais alto grão a que se eleva uma cousa ou pessoa. Augmento, elevação. (Arabe *audj.*)

Augmentação, au-men-ta-são, *s. f.* Acção de augmentar. (*Augmentar*, suf. *ação.*)

Augmentado, au-men-tá-do, *p. p.* de **Augmentar**. Tornado maior.

Angmentador, au-men-ta-dôr, *adj.* e *s.* Que augmenta. (*Augmentar*, suf. *dor.*)

Augmental, au-men-tál, *adj. des.* Que faz augmento. (*Augmento*, suf. *al.*)

Augmentar, au-men-tár, *v. a.* Tornar maior. *Fig.* Tornar prospero, fazer entrar em prosperidade. *v. n.* e — **se**, *v. refl.* Tornar-se maior. *Fig.* Enriquecer. Prosperar. Progredir. (Lat. *augmentare*, de *augmentum*; vid. **Augmento**.)

Augmentativamente, au-men-ta-tí-va-mèn-te, *adv.* De modo augmentativo. (*Augmentativo*, suf. *mente.*)

Augmentativo, au-men-ta-tí-vo, *adj.* Que augmenta. *T. gramm.* Diz-se dos substantivos que exprimem o objecto como maior ou em maior grão. (*Augmentar*, suf. *tivo.*)

Augmento, au-mèn-to, *s. m.* O que se junta a uma cousa tornando-a maior. Acção de augmentar. Melhoria, progresso. *T. gramm. gr.* Epsilon que se juntava deante de certas formas temporaes. (Lat. *augmentum*, de *augere*, raiz *aug*; vid. **Auctor**.)

Augur, au-gûr, *s. m. T. ant. rom.* Sacerdote que tirava presagios do vôo e canto das aves. (Lat. *augur.*)

Augurado, au-gu-rá-do, *p. p.* de **Augurar**. Presaglado. Acerca de que se tirou um augurio.

Augural, au-gu-rál, *adj. T. ant. rom.* Que pertence ao augur. Que respeita aos augurios. (Lat. *auguralis*, de *augur*; vid. **Augur**.)

Augurar, au-gu-rár, *v. a.* Conjecturar por augurio. Presagiar, advinhar (cousa futura.) Dar presagio. (Lat. *augurari*, de *augur*; vid. **Augur**.)

Augurio, au-gú-ri-o, *s. m. T. ant. rom.* Presagio tirado do vôo das aves. *Fig.* Tudo o que presagia alguma cousa. (Vid. **Agouro**, que é a forma pop.)

Augustal, au-gus-tál, *adj.* Pertencente a Augusto, imperador romano. (Lat. *augustalis*, de *Augustus*; vid. **Augusto**.)

Augustamente, au-gûs-ta-mèn-te, *adv.* De modo augusto. (*Augusto*, suf. *mente.*)

Augustinho, au-gu-sti-nho, *s. m. T. impress. des.* O nono corpo de lettra entre cicero e grosso romano. (*S. Augustinus*, de cujas obras ha uma antiga edição n'esse corpo.)

Augustiano, au-gu-sti-à-no, *adj.* Que respeita a S. Agostinho. Que pertence, respeita á ordem de S. Agostinho. — *s. f.* Acto que se fazia na universidade de Coimbra antes da reforma de 1772.

Augustissimo, au-gu-stí-si-mo, *adj. sup.* de **Augusto**. Muito augusto.

1. **Augusto**, au-gú-sto, *adj.* Digno de respeito. *T. ant.* Papel —, papel de primeira qualidade. (Lat. *augustus*, talvez derivado de *augere*; vid. **Augmento**.)

2. **Augusto**, au-gú-sto, *s. m.* Titulo deferido pelo senado romano a Octavio, e, que depois usaram os seus successores no imperio. Nome dado pelos romanos ao mez chamado *sextilis* até quando Augusto foi nomeado grão-pontifice e que é o nosso mez d'agosto. (*Augusto 1.*)

Aula, áu-la, *s. f. T. ant. rom.* O pateo de uma casa. *T. did. p. us.* Côrte d'um principe. *T. usual.* Casa onde se dá lição, escola. (Lat. *aula*, gr. *aylē*, espaço descoberto.)

Aulete, au-lê-te, *s. m. T. did. p. us.* Tocador de flauta. (Lat. *auletes*, do gr. *aylētēs*.)

Aulicano, au-li-kâ-no, *adj.* Proprio de aulico, (*Aulico*, suf. *ano*.)

Aulico, áu-li-ko, *adj.* Que pertence á côrte, que é proprio da côrte. — *s. m.* Cortesão, homem da corte. (Lat. *aulicus*, gr. *aylikòs*, de *aylē*; vid. **Aula**.)

Aulido, au-li-do, *s. m.* Grito, uivo do cão, do lobo e *extens.* d'outros animaes. *T. poet.* Som triste, grito triste.

Aulista, au-lí-sta, *s. des.* Pessoa que aprende em aula. (*Aula*, suf. *ista*.)

Aulostomo, au-ló-s-to-mo, *adj. T. zool.* Que tem a bocca em forma de tubo. (Gr. *aylós*, flauta, tubo, e *stôma*, bocca.)

Aum, a-ũn, *adv. des.* Tambem. (Hesp. *aun*.)

Auna, áu-na; *s. f.* Antiga medida franceza de 3 pes, 7 pollegadas, 10 linhas e 5 6, equivalendo a 1,^{m}182. (Fr. *aune*, do b. lat. *alena*, got. *aleina*, lat. *ulna*, gr. *ōlénē*.)

Aunado, a-u-nâ-do, *p. p.* de **Aunar**. Unido, reunido, de modo de que forme um só todo.

Aunar, a-u-nâr, *v. a. p. us.* Unir, reunir de modo que formem um só todo. — **se**, *v. refl.* Unir-se, reunir-se, formando um só todo. (*A* pret. e *uno*.)

Aura, áu-ra, *s. f. T. poet.* Vento brando e suave. *Fig.* Favor, acceitação, approvação. Respiração, halito; alento vital. *T. med.* Sensação d'uma especie de vapor que parece sair do tronco ou dos membros antes da invasão dos ataques epilepticos. Fluido hypothetico do esperma que se suppunha ser o elemento fecundante do ovo. (Lat. *aura*, gr. *ayra*.)

Aurantiaceo, au-ran-ti-â-se-o, *adj. T. bot.* Que se parece com a larangeira. — *s. f. pl.* Familia de plantas, de que a larangeira é o typo. (*Aurantium*, palavra forjada modernamente do lat. *aurum*, para significar *laranja*; vid. esta palavra.)

Aurato, au-rá-to, *s. m. T. chim.* Sal em que o peroxydo d'ouro faz o papel de acido. (Lat. *aurum*, suf. *ato*.)

Aureo, áu-re-o, *adj. T. poet.* e *did.* Que é d'ouro. Que é da côr d'ouro; brilhante, rutilante. Que tem camada d'ouro á superficie. Que abunda em ouro. *Fig.* Que é de grande valor, como o ouro; excellente, admiravei, bello. Feliz, prospero. Numero —, periodo dezanovannal em que os novilunios se repetem nos mesmos dias, e que era indicado nos ealendarios antigos com letras douradas. (Lat. *aureus*, de *aurum*; vid. **Ouro**.)

Aurico, áu-ri-ko, *adj. T. chim.* Acido —, o peroxydo de ouro, que faz o papel de acido em certas combinações. (Lat. *aurum*, suf. *ico*; vid. **Ouro**.)

Aureola, au-ré-o-la, *s. f.* Circulo luminoso, com que os pintores rodeam a cabeça dos santos. Peça de metal imitando esse circulo luminoso que se põe nos santos em vulto. *Fig.* A gloria dos santos e martyres. *T. astron.* Curva simples ou dobrada que se observa principalmente nos eclipses. *Observ.* Esta palavra confunde-se familiarmente com *areola*. (Lat. *aureola*, scil. *corona*, coroa d'ouro, de *aurum*; vid. **Ouro**.)

Aureolar, au-re-o-lâr, *adj. T. did.* Que é em forma d'aureola. Que imita a aureola dos santos. (*Aureola*, suf. *ar*.)

Auribarbo, au-ri-bár-bo, *adj. T. zool.* Que tem barba dourada. (Lat. *aurum*, ouro, e *barba*.)

Aurichalco, au-ri-kál-ko, *s. m.* Especie de latão dos antigos. (Lat. *aurichalcum*, por *orichalcum*, do gr. *oreikhalkos*, de *òros*, monte, e *khalkòs*, bronze, bronze de monte, porque os antigos suppunham que o metal provinha de certos montes.)

Auricola, au-ri-ko-la, *s. f. T. anat.* O pavilhão da orelha. *T. bot.* Pequeno appendice arredondado que se observa na base das petalas, estames, folhas ou peciolos de certas plantas. *T. zool.* Tufo de pennas sobre os olhos de certas aves. Vid. **Auriculo**. (Lat. *auricola*; vid. **Orelha**.)

Auricollo, au-ri-kó-lo, *adj. T. zool.* Que tem pescoço dourado. (Lat. *aurum*, ouro, e *collum*; vid. **Collo**.)

Auricomado, au-ri-ko-má-do, *adj.* Vid. **Auricomo**.

Auricomo, au-ri-ko-mo, *adj. T. did.* Que tem cabellos d'ouro ou côr d'ouro. (Lat. *aurum*, ouro, e *coma*, cabelleira.)

Auricrinito, au-ri-cri-ni-to, *adj. T. did.* O mesmo que **Auricomo**. Devia empregar-se só com referencia aos animaes. (Lat. *aurum*, ouro, e *crina*.)

Auriculado, au-ri-ku-lá-do, *adj. T. did.* Que tem auriculas. (*Auricula*.)

Auricular, au-ri-ku-lár, *adj. T. did.* Que se refere, pertence ao ouvido. Testemunha —, que ouviu o que conta. Dedo —, o minimo. *T. gramm.* Diz-se dos diphthongos cujas vogaes se pronunciam ambas como se dá em portuguez. (Lat. *auricularis*, de *auricula*; vid. **Orelha**.)

Auriculo, au-ri-ku-lo, *s. m. T. anat.* Nome de duas cavidades do coração, oppostas aos ventriculos. Diz-se tambem **Auricula**, n'este sentido. (Vid. **Auricula**.)

Auriculoso, au-ri-ku-lò-zo, *adj. T. bot.* Que tem a forma de auriculas (*Auricula*, suf. *oso*.)

Aurifactorio, au-ri-fa-tó-ri-o, *adj. T. did. des.* Que serve para fazer ouro. Que ensina a fazer ouro. (Lat. *aurum*, ouro, e *factus*; vid. **Feito**.)

Aurifero, au-ri-fe-ro, *adj. T. did.* Que contém ouro. (Lat. *aurum*, ouro, e *ferre* levar.)

Aurificia, au-ri-fi-si-a, *s. f. T. did. p. us.* Officio de ourives. Ourivesaria. (*Aurifico*.)

Aurificação, au-ri-fi-ka-são, *s. f. T. chir.* Operação que consiste em obturar os dentes ca-

riados com folhas d'ouro. (Lat. *aurum*, ouro, e *facere;* vid. Fazer.)

Aurificar, au-ri-fi-kár, *v. a. T. chir.* Praticar a aurificação. (*Aurificação.*)

Aurifico, au-ri-fi-ko, *adj.* Que tem a virtude de transformar em ouro ou fazer ouro. (Lat. *aurum*, ouro, e —*ficare*, freq. do *facere;* vid. Fazer.)

Aurifiamma, au-ri-flà-ma, *s. f.* Estandarte vermelho com flores de liz dos antigos reis de França. (Lat. *aurum*, ouro, e *flamma;* vid. Chama, e Flammula.)

Aurifulgente, au-ri-ful-jèn-te, *adj. T. did.* Que fulge, brilha como o ouro. (Lat. *aurum*, ouro, e *fulgens*, p. pres. de *fulgere;* vid. Fulgente.)

Auriga, au-ri-ga, *s. m. T. poet.* Cocheiro. Constellação septentrioual. (Lat. *auriga*, cocheiro.)

Aurigero, au-ri-je-ro, *adj.* Que traz ouro sobre si; vestido d'ouro ou com tecidos d'ouro. (Lat. *auriger*, de *aurum*, ouro, e *gerere;* vid. Gerir.)

Auripenne, au-ri-pè-ne, *adj. T. zool.* Que tem pennas douradas. (Lat. *aurum*, ouro, e *penna.*)

Aurirosado, au-ri-ro-zá-do, *adj. T. poet.* Que tem uma côr rosada com brilho d'ouro. (Lat. *aurum*, ouro, e *rosado.*)

Aurito, au-ri-to, *adj. T. did.* Que tem orelhas compridas. Que ouve hem. (Lat. *auritus*, de *auris*, vid. Orelha.)

Auriventre, au-ri-vèn-tre, *adj. T. zool.* Que tem o ventre dourado. (Lat. *aurum*, ouro, e *ventre.*)

Aurora, au-ró-ra, *s. f.* O clarão que precede no horizonte o nascer do sol. Começo da vida. Começo, principio. *T. poet.* O Oriente, o lado donde nasce o sol. O dia. — boreal, meteoro luminoso, frequente nas regiões polares e que algumas vezes se observa em os nossos climas. Côr entre o branco e o vermelho. (Lat. *aurora*, da mesma raiz, *aur*, de *us*, brilhar que *aurum*, ouro, *urere*, *ad-us-tus.*)

Ururéto, au-ru-rè-to. *s. m. T. chim.* Combinação do ouro com outros metaes em proporções definidas. (*Aurum*, suf. *eto.*)

Auscultação, au-skul-ta-são, *s. f. T. med.* Acção de applicar o ouvido para perceber os sons que se produzem no peito, no coração, e nas visceras. (Lat. *auscultatio* de *auscultare;* vid. Escutar.)

Auscultado, au-skul-tá-do, *p. p.* de Auscultar. *T. med.* Examinado por auscultação.

Auscultar, au-skul-tár, *v. a. T. med.* Escutar os ruidos que se produzem no peito, coração, visceras. (Lat. *auscultare*; vid. Escutar.)

Ausencia, au-zèn-si-a, *s. f.* Estado de cousa ou pessoa não presente. Falta, carencia. *pl.* O que se diz de pessoa que não está presente. (Lat. *absentia*, de *absens;* vid. Ausente.)

Ausentado, au-zen-tá-do, *p. p.* de Ausentar. Que sahiu da presença. Que se apartou, foi para outra parte.

Ausentar, au-zen-tár, *v. a.* Fazer retirar, ir para outra parte. Repellir, expellir — se, *v. refl.* Sair da presença, ir-se para outra parte. Afastar-se, retirar-se. (*Ausente.*)

Ausente, au-zèn-te, *adj.* Que saiu da presença, que não está presente; que foi para outra parte, que está longe. *s. m. pl.* Pessoas que foram para lugar distante. (Lat. *absens* de *abs*, indicando afastamento, e *ens*, p. pres. des. de *sum*, vid. Ente.)

Auso, áu-zo, *s. m. T. ant. e pop.* Ousadia. (Lat. *ausum*, de *audo;* vid. Ousar.)

Auspicado, au-spi-ká-do, *p. p.* de Auspicar. *Des.* Agourado, auspiciado.

Auspicar, au-spi-kár, *v. a. des.* Agourar, auspiciar. (Lat. *auspicari*, vid. Auspicium.)

Auspicato, aus-pi-ká-to, *s. m. T. ant. rom.* Auspicio. (Lat. *auspicatum.*)

Auspiciado, au-spi-si-á-do, *p. p.* de Auspiciar. A respeito do qual se tira, faz um auspicio. A respeito do qual se tem um presentimento, se faz uma conjectura do que virá a succeder.

Auspiciar, au-spi-si-ár, *v. a.* Tirar um auspicio a respeito de. Ter um presentimento a respeito de, fazer uma conjectura do que vlrá a acontecer-lhe. (*Auspicio.*)

Auspicina, au-spi-si-na, *s. f.* A arte dos auspicios. (*Auspicio*, suf. *ina;* pela analogia de *aruspicina.*)

Auspicio, au-spi-si-o, *s. m. ant. rom.* Advinhação do futuro, principalmente pela inspecção do vôo das aves. *Fig.* Signal, pronuncio, manifestação que faz esperar que o futuro seja favoravel ou desfavoravel. *pl.* Direcção, protecção. (Lat. *auspicium*, de *avis*, ave, e *spicere*, considerar.)

Auspiciosamente, au-spi-si-ó-za-mèn-te, *adv.* Sob bons auspicios; de modo favoravel, que promette um bom futuro. (*Auspicioso*, suf. *mente.*)

Auspicioso, au-spi-si-ó-zo, *adj.* Bem augurado, que se espera seja feliz. (*Auspicio*, suf. *oso.*)

Austeramente, au-sté-ra-mèn-te, *adv.* De modo austero; com austeridade. (*Austero*, suf. *mente.*)

Austeridade, au-ste-ri-dá-de, *s. f.* Modo de viver rigoroso para comsigo proprio. Mortificação. (Lat. *austeritas*, de *austerus;* vid. Austero.)

Austerissimo, au-ste-rí-si-mo, *adj. sup.* de Austero. Muito austero.

Austero, au-sté-ro, *adj.* Que tem sabor aspero, adstringente. Des. n'este sentido. Severo, rigido, moralmente. (Lat. *austerus*, do gr. *aystêrós*, que torna a lingua secca, adstringente, de *ayô*, eu secco.)

Austinado, au-sti-ná-do, *adj.* Corrupção pop. por Obstinado, que se usa no sentido de teimoso e tambem no de desatinado.

Austral, au-strál, *adj.* Que é do lado d'onde sopra o austro, ou vento do meio-dia. Que fica ao sul do equador. Que se refere ao hemispherio do sul. (Lat. *australis*, de *auster;* vid. Austro.)

Austriaco, au-stri-a-ko. *adj.* e *s.* Natural, originario da Austria. (*Austria*, suf. *aco. Austria* é uma corrupção por *Oesterreich*, do all. *oester*, oriental, e *reich*, reino, imperio.)

Austrifero, au-stri-fe-ro, *adj. p. us.* Que traz o vento do sul ou a chuva. (Lat. *austrifer*, de *auster*, *austro*, e *ferre*, levar.)

*

Austrino, au-stri-no, *adj.* Vid. **Austral.** (Lat. *austrinus*, de *auster*; vid. **Austro.**)

Austro, áu-stro, *s. m. T. poet.* O vento do sul. O sul. (Lat. *auster*, do gr. *ayō*, eu secco, queimo.)

Autarcia, au-tar-si-a, *s. f. T. did.* Contentamento do proprio estado. Resignação. *T. med.* Sobriedade, temperança. (Gr. *autarkeia*, de *aytòs*, mesmo, e *arkeō*, eu basto; á lettra: qualidade do que basta a si mesmo.)

Authentica, au-tèn-ti-ka, *s. f.* Certidão, carta authentica. Certidão de ser verdadeira uma certa reliquia, um milagre.—*pl.* Versão latina das novellas de Justiniano. Extractos feitos pelos glossadores das novellas inseridas nos logares respectivos do codigo de Justiniano. (*Authentico.*)

Authentioado, au-ten-ti-cá-do, *p. p.* de **Authenticar.** Tornado authentico.

Authenticamente, au-tèn-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo authentico. (*Authentico*, suf. *mente.*)

Authenticar, au-ten-ti-kár, *v. a.* Tornar authentico. (*Authentico.*)

Authenticidade, au-ten-ti-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é authentico. (*Authentico*, suf. *idade.*)

Authentico, au-tèn-ti-ko, *adj.* Revestido de formas officiaes, solemnes. Cuja certeza, cuja auctoridade não pode ser posta em duvida. Que é do auctor a quem se attribue (ohra.) (Lat. *authenticus*, do gr. *aythentikòs*, de *aytòs*, mesmo, e *entòs*, dentro, que obra por si mesmo.)

1. Auto, áu-to, *s. m.* Solemnidade, acção publica, tal como a acclamação d'um rei. *T. for.* Acção; qualquer investigação, busca, reconhecimento judicial, declaração feita perante a justiça. No *plur.* Peças relativas a um processo. *T. litter.* Composição dramatica do antigo theatro portuguez, filiado no theatro medieval e na escbola de Gil Vicente. *T. hist.*—de fé, solemnidade em que appareciam em procissão os condemnados pela inquisição, lendo-se-lhes as suas sentenças e applicando-se-lhes penas, sendo queimados os relaxados á justiça secular. (A mesma palavra que **Acto**, de que teve todos os sentidos nas epochas anteriores da lingua.)

2. Auto... Thema prefixo, que entra na composição de muitas palavras tiradas do grego ou formadas com elementos do grego e que significa de si mesmo, por si mesmo.

Autocephalo, au-to-sé-fa-lo, *s. m.* Nome dado pelos gregos aos hispos que não eram sujeitos a jurisdicção dos patriarchas. (Gr. *aytoképhalos*, de *aytòs*, mesmo, e *kephalē*, cabeça.)

Autochthone, au-to-ktò-ne, *s. m.* O que é do proprio paiz, que não veiu para um paiz por emigração. (Gr. *aytokhthōn*, de *aytòs*, mesmo, e *khthōn*, terra.)

Autoclavo, au-to-klá-vo, *adj. T. did.* Que se fecha por si mesmo. (*Auto*, pref. e lat. *clavus*; vid. **Cravo.**)

Autoclinica, au-to-klí-ni-ka, *s. f.* Observação e tractamento d'uma doença por a pessoa mesma que a padece. (*Auto...* e *clinica.*)

Autocracia, au-to-kra-si-a, *s. f.* Governo absoluto d'um só. (*Autocrata.*)

Autocrata, au-tò-kra-ta, *s. m.* **Autocratriz**, au-to-kra-tris, *s. f.* Soberano, soberana, cujo poder não está submettido a nenhuma constituição; nome dado particularmente ao imperador ou imperatriz da Russia. (Gr. *auctokratēs*, de *aytòs*, mesmo, e *kratos*, força.)

Autocratico, au-to-krá-ti-ko, *adj.* Que respeita, pertence a um autocrata. (*Autocrata*, suf. *ico.*)

Auto-de-fé. Vid. **Auto.**

Autodidacto, au-to-di-dá-to, *s. m.* O que apprende sem mestre. (Gr. *autodidaktos*, de *aytòs*, e *didáskein*, ensinar.)

Autodidaxia, au-to-di-da-ksí-a, *s. f.* Acção de apprender sem mestre. (*Autodidacto.*)

Autodynamica, au-to-di-nà-mi-ka, *adj. T. did.* Que é movido por força propria. (*Auto*, pref. e *dynamica.*)

Autognose, au-to-gnó-se, *s. f. T. did.* Conhecimento de si proprio. (Gr. *aytòs*, si proprio, e *gnōsis*, conhecimento.)

Autographado, au-to-gra-fá-do, *p. p.* de **Autographar.** Reproduzido por meio da autographia.

Autographar, au-to-gra-fár, *v. a.* Reproduzir por meio da autographia. (*Autographo.*)

Autographia, au-to-gra-fi-a, *s. f.* Reproducção fiel, traço por traço da escripta d'um auctor. Processo para obter rapidamente muitas copias d'uma carta. (*Autographo*)

Autographicamente, au-to-grá-fi-ka-mèn-te, *adv.* Por meio da autographia. (*Autographico*, suf. *mente.*)

Autographico, au-to-grá-fi-ko, *adj.* Que se refere á autographia. Que se faz por meio da autographia. (*Autographia*, suf. *ico.*)

Autographo, au-tó-gra-fo, *adj.* Que é escripto pela mão do proprio auctor. *s. m.* Escripto da lettra do proprio auctor. (Gr. *aytógraphos*, de *aytòs*, mesmo, e *graphō*, escrever.)

Automacia, au-to-ma-si-a, *s. f.* ou **Automatia**, au-to-ma-ti-a, *s. f. T. did.* Estado d'um automato. Poder de se mover, obrar espontaneamente. (*Automato.*)

Automatario, au-to-ma-tá-ri-o, *s. m.* O que faz automatos. (Lat. *automatarius*, de *automatus*; vid. **Automato.**)

Automaticamente, au-to-má-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo automatico. (*Automatico*, suf. *mente.*)

Automatico, au-to-má-ti-ko, *adj.* Proprio de automato. *T. phys.* Que se executa sem a participação da vontade. *T. philos.* Que pertence á automacia ou expontaneidade. (*Automato*, suf. *ico.*)

Autophagia, au-to-fa-ji-a, *s. f. T. physiol.* Estado d'um animal que sustenta a vida á custa da propria substancia, por inanição. (Gr. *aytòs*, mesmo, e *phagein*, comer.)

Autoplastia, au-to-pla-sti-a, *s. f. T. chir.* Prothese chirurgica que consiste em substituir uma parte destruida com materiaes tirados do proprio doente. (Gr. *aytòs*, si mesmo, e *plassein*, formar.)

Autoplastico, au-to-plá-sti-ko, *adj. T. chir.* Que se refere á autoplastica; que se faz ou obtem por meio da autoplastia. (*Autoplastia*, suf. *ico.*)

Autopsia, au-tó-psi-a, *s. f. T. did.* Exame at-

tento de si proprio. Estado em que os antigos pagãos julgavam que se tinha commercio intimo com os deuses e se compartilhava a sua omnipotencia. *T. med.*— cadaverica, ou, por abuso, simplesmente, autopsia, exame de todas as partes d'um cadaver. (Gr. *aytopsia*, de *aytòs*, si proprio e *óps*, vista.)

Autoptico, au-tó-pti-ko, *adj. T. did.* Que se refere á autopsia. (*Autopsia.*)

Autosito, au-tó-si-to, *adj.* e *s. m. T. zool.* e *med.* Monstro simples, espaz de subsistlr pelo trabalho de seus proprios orgãos, fora do ventre da mãe, mais ou menos tempo. (Gr. *aytòsitos*, que busca a sua propria subsistencia, de *aytòs*, mesmo, proprio e *sîtos*, alimento.)

Autotelia, au-to-té-li-a, *s. f. T. did.* Qualidade do ser que tem seu fim em si proprio. (Gr. *aytòs*, mesmo, si mesmo, e *télos*, fim.)

Autothetico, au-to-té-tl-ko, *adj. T. phil.* Que é enunciado, elaborado pelo proprio espirito. (Gr. *aytòs*, mesmo, proprio e *thetikós*, que põe, enuncia, de *tithêmi*; vid. These, Thema.)

Autuação, au-tu-a-são, *s. f.* Acção do autuar. (*Autuar*, suf. *ação.*)

Autuado, au-tu-á-do, *p. p.* do **Autuar**. *T. for.* De que se lavrou auto, escriptura, passado a escripto ou mas formas judiciaes. *Extens.* Processado.

Autuar, au-tu-ár; *v. a. T. for.* Passar a auto, expôr por escripto e com as formas judiciaes. *Extens.* Processar, instaurar processo. (Outra forma de *actuar*; a orthographia *auctuar* é absurda, visto que o c se acha representado por o *u.*)

Autumnal, au-tu-nál, *adj.* Vid. **Outonal.**

Autumno, au-tú-no, *s. m.* Forma pedantesca por **Outono.**

Auxese, au-ksé-ze, *s. f. T. rhet.* Synonymo des. por exageração. (Gr. *auxêsis*, augmento, amplificação, de *ayxô*, raiz *aug*, como em lat. *augere*; vid. **Augmento.**)

Auxiliadamente, au-si-li-á-da-mèn-te, *adv. p. us.* Com auxilio. (*Auxiliado*, suf. *mente.*)

Auxiliado, au-si-li-á-do, *p. p.* de **Auxiliar.** Que tem, recebe auxilio.

Auxiliador, au-si-li-a-dôr, *adj.* e *s.* Que auxilia. (*Auxiliar*, suf. *dor.*)

Auxiliante, au-si-li-àn-te, *adj.* Quo auxilia. *T. theol.* Que fortifica a alma para o bem (diz-se da graça.) (*Auxiliar.*)

1. **Auxiliar**, au-si-li-ár, *adj.* Que dá auxilio—*s. m.* Pessoa que auxilia. Cousa de que nos servimos para um fim. *T. gramm.* Verbo que serve para formar phrases verbaes, chamadas tambem tempos compostos, com outros verbos. *s. m.* Na linguagem portugueza os auxiliares são: *ser, estar, ter, haver.* (Lat. *auxiliaris*, de *auxilium*; vid. **Auxilio.**)

2. **Auxiliar**, au-si-li-ár, *v. a.* Dar auxilio. Servir de meio para um fim.—**se**, *v. refl.* Valer-se de, recorrer a, tirar recurso de. (Lat. *auxiliar*, de *auxilium*; vid. **Auxilio.**)

Auxiliario, au-si-li-á-ri-o, *adj.* O mesmo que **Auxiliar**, mas menos usado. (Lat. *auxiliarius*, de *auxiliari*; vid. **Auxiliar.**)

Auxiliariamente, au-si-li-á-ri-a-mèn-te, *adv.* Como quem auxilia; com auxilio. (*Auxiliario*, suf. *mente.*)

Auxilio, au-si-li-o, *s. m.* Ajuda, soccorro que se fornece a alguem para quo consiga um fim. Tudo aquillo de que nos valemos para os nossos fins. (Lat. *auxilium*, da raiz *aug*, de *augere*; vid. **Augmento.**)

Auxometro, au-só-me-tro, au-zó-me-tro, ou au-ksó-me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento para medir a força de augmento das lentes ou apparelhos d'optica. (Gr. *ayxôs*, eu augmento, e *metrón*, medida. A pronuncia *auksómetro* é preferivel.)

Aval, a-vál, *s. m. T. comm.* Obrigação de pagar uma lettra que se contrabe assiguando um documento á parte ou uma tira de papel, que se colla á lettra. Chama-se tambem carta d'aval o documento de responsabilidade por um credito aberto a terceiro. (Fr. *aval*, expressão que significa propriamente em baixo, e que pelo logar da assignatura veiu a ter aquelle uso comm.; de *a* e *val.*)

Avalanche, a-va-lân-che, *s. f.* Massa de neve e gelo que salta d'um monte e se precipita nos valles subjacentes. (Fr. *avalanche*, do b. lat. *avalantia*, de *avaler*, descer, de *a* e *val*; vid. Aval.)

Avaliação, a-va-li-a-são, *s. f.* Acção de avaliar. Valor dado pelos avaliadores. *Fig.* Estimativa. (*Avaliar*, suf. *ação.*)

Avaliado, a-va-li-á-do, *p. p.* de **Avaliar.** Cujo valor se derminou. *Fig.* Julgado, estimado. Conceituado.

Avaliador, a-va-li-a-dôr, *s. m.* O que avalia. (*Avaliar*, suf. *dor.*)

Avaliamento, a-va-li-a-mèn-to, *s. m. p. us.* O mesmo que **Avaliação.** (*Avaliar*, suf. *mento.*)

Avaliar, a-va-li-ár, *v. a.* Determinar, o valor, preço de. *Fig.* Determinar, apreciar o merito de. Julgar, estimar. Prezar. Computar—**se**, *v. refl.* Reputar-se, julgar-se. Ter-se na conta de. (*A* pref. e *valia.*)

Avalladado, a-va-la-dá-do, *p. p.* de **Avallad**ar. Rodeado com vallado. (*A* pref. e *vallado.*)

Avalladar, a-va-la-dár, *v. a.* Rodear com vallado. (*A* pref. e *vallado.*)

Avaluar e der., a-va-lu-ár, etc. Vid. **Avaliar**, e der., que são as formas mais usadas e mais regulares, pois o thema de que derivam é *valia* e em *avaluar* ha influencia do *o* de *valor.*

Avanaze, a-va-ná-ze, *s. f.* Fructo do Brasil.

Avanbraço, a-van-brá-so, *s. m.* Peça das antigas armaduras para cobrir uma parte do braço. (*Avante* e *braço*, pelo typo do fr. *avant-bras.*)

Avançada, a-van-sá-da, *s. f.* Acção de avançar. Assalto subito que se dá ao inimigo. Acção de adeantar um trabalho, interrompendo-o depois. (*Avançar*, suf. *ada.*)

Avançadamente, a-van-sá-da-mèn-te, *adv.* Adeante. Com avanço. (*Avançado*, suf. *mente.*)

Avançado, a-vau-sá-do, *p. p.* de **Avançar.** Collocado á frente. Que forma saliencia, que sae para fora. Que fez progressos. Augmentado. Proseguido, continuado. Que passou adeante. A que se passou adeante. Excedido. Que chegou, ganhou. Aproximado do termo. Enunciado, dito (considerado como gallicismo n'este sentido.)

Avançamento, a-van-sa-mèn-to, *s. m. T. arch.*

Parte saliente d'um edificio. (*Avançar*, snf. *mento*.)

Avançar, a-van-sár, *v. a.* Levar adeante; fazer passar avante. Caminhar, percorrer, andando para a frente. Proseguir, continuar, levar por deante; fazer progredir. Exceder, passar adeante. Pôr adeante, dizer, enunciar (usado, mas considerado gallicismo n'este sentido.) Aproximar do termo. — *v. n.* e — se, *v. refl.* Ir adeante; aproximar-se. Chegar até. Entrar pelo interior (d'um paiz), internar-se. Fazer saliencia. Fazer progressos, progredir. Ir conseguindo uma cousa. Exceder. Restar. Sobejar. Investir. (B. lat. * *avantiare*, como mostram as formas do ital. *avanzare*, prov. hesp. *avanzar*, fr. *avancer;* de *avante*, vid. **Avante**.)

Avance, a-vân-se, *s. m.* Vid. **Avanço** e **Avançada**. (*Avançar*.)

Avancerrages, a-van-se-rrá-jes, *s. m. T. pop.* Valentão, homem destemido. (Corrupção de *Abencerragem*.)

Avanço, a-vân-so, *s. m.* Acção e effeito de avançar, caminhar para a frente, passar adeante a alguem. Progresso, augmento de bens, fazenda. Melhoria, vantagem. Usura, juros do que se emprestou. (des. n'este sentido). Ganho. (*Avançar*.)

Avanguarda, a-van-guár-da, *s. f.* Vid. **Vanguarda**.

Avania, a-va-ni-a, *s. f.* Vexação que os turcos faziam aos christãos e em geral a todos os que não eram seus correligionarios para lhes extorquir dinheiro. (Fr. *avanie*, gr. mod. *abanía*, que corresponde segundo Devic a um termo levantino *awãni*, que não se encontra nos dicc. e cuja etymologia não é bem clara.)

Avantagem, a-van-tá-jen, *s. f.* Vid. **Vantagem**, que é forma boje usada.

Avantajadamente, a-van-ta-já-da-mèn-te, *adv.* De modo avantajado; com vantagem. (*Avantajado*, suf. *mente*.)

Avantajado, a-van-ta-já-do, *p. p.* de **Avantajar**. A que se deu vantagem. Que leva vantagem. Que excede, que tem de mais. *Fig.* Celebre, famoso (nome, etc.)

Avantajar, a-van-ta-jár, *v. a.* Dar, conceder vantagem. Melhorar de condição. Tornar superior, melhor. Distinguir, abalisar. Collocar em posição vantajosa, boa, melhor.. Exceder; levar vantagem sobre. — se, *v. refl.* Ganhar vantagem. Adeantar-se mais. Progredir, prosperar, melhorar. Distinguir-se, abalisar-se. Levar vantagem sobre. Fazer-se superior. Exceder-se. Ganhar opinião, juizo vantajoso a seu respeito.—*v. n.* Avançar. Progredir. Ir por deante. Melhorar. (*A* pref. e *vantagem*.)

Avante, a-vân-te, *adv.* Por deante, para deante; á frente. *Conj.* Serve para incitar á marcha, a uma empresa, para animar a proseguir. (Lat. *abante* de *ab*, de e *ante;* vid. **Ante** e **Antes**.)

Avantesma, a-van-tè-sma, *s. f.* Vid. **Abantesma**.

Avaqueirado, a-va-kei-rá-do, *adj.* Que tem modos de vaqueiro. (*A* pref., *vaqueiro*, suf. *ado*.)

Avaramente, a-vá-ra-mèn-te, *adv.* Com avareza. (*Avaro*, suf. *mente*.)

Avarentamente, a-va-rèn-ta-mèn-te, *adv.* Com avareza. (*Avarento*, suf. *mente*.)

Avarentissimo, a-va-rèn-ti-si-mo, *adj. sup.* de **Avarento**. Muito avarento.

Avarento, a-va-rèn-to, *adj.* e *s.* Vid. **Avaro**. (*Avaro*, suf. *ento*.)

Avareza, a-va-rè-za, *s. f.* Desejo excessivo de accumular haveres, bens. Parcimonia sordida. (Lat. *avaritia*, de *avarus;* vid. **Avaro**.)

Avaria, a-va-ri-a, *s. f.* Damno causado a um navio ou á sua carga. Direito que paga cada navio para conservação do porto em que lança ferro. *Extens.* Perda, damno. (Fr. *avarie*, b. lat. *avaria*, palavra d'origem duvidosa.)

1. **Avariado**, a-va-ri-á-do *p. p.* de **Avariar**. Que padeceu avaria. Damnificado. Perdido.

2. **Avariado**, a-va-ri-á-do, *adj.* Vid. **Variado**. É por uma falsa etymologia que se suppõe que *variado* de juizo tem connexão com *avaria* e se diz *avariado* n'esse sentido.

Avariar, a-va-ri-ár, *v. a.* Causar avaria. Damnificar. Perder.— se, *v. refl.* Damnificar-se; perder-se. (*Avaria*.)

Avaricia, a-va-ri-si-a, *s. f. des.* por **Avareza**.

Avarissimo, a-va-ri-si-mo, *adj. sup.* de **Avaro**. Muito avaro.

Avaro, a-vá-ro, *adj.* e *s.* Que tem excessivo desejo de accumular haveres, bens. Que é d'uma parcimonia sordida. Que não prodigalisa. Que não produz cousa consideravel. (Lat. *avarus*, de *avere*, desejar; vid. **Avido**.)

Avassallado, a-va-sa-lá-do, *p. p.* de **Avassalar**. Tornado vassallo, reduzido ás condições de vassallo. *Fig.* Rendido, dominado. Constrangido, opprimido; martyrisado, morto cruelmente.

Avassalador, a-va-sa-la-dôr, *s. m.* O que avassalla. (*Avassalar*, suf. *dor*.)

Avassalar, a-va-sa-lár, *v. a.* Reduzir ás condições de vassalo. *Fig.* Render, dominar. Domar. *Fam.* Constranger, opprimir, martyrisar; matar cruelmente. (*A* pref. e *vassalo*.)

1. **Ave**, á-ve, *s. m.* Nome dos animaes que formam a segunda classe dos vertebrados e constituem o grupo mais bem determinado em a natureza, e que teem sangue quente, respiração pulmonar, coração dividido em quatro cavidades, quatro membros de que os anteriores são conformados em azas, corpo coberto de pennas, etc. (Lat. *avis*.)

2. **Ave**, á-ve, Palavra latina que significa salvê, com que os romanos se saudavam e que se usa ainda em poesia.

Aveado, a-ve-á-do, *adj. des.* Que tem veia de doudo. (*A* pref. e *veia*.)

Aveal, a-ve-ál, *s. m.* Campo semeado de avea. (*Aveia*, suf. *al*.)

Aveia, a-vêi-a, *s. f.* Planta da familia das gramineas. O grão d'essa planta. (Lat. *avena*.)

Avejão, a-ve-jão, *s. f. T. pop.* Entidade que se figura á imaginação popular; visão. *s. m.* Homem muito alto. (Outra forma de **Visão**.)

Avela, a-vê-la, *s. f.* T. da India. Arroz torrado.

Avelhacado, a-ve-lha-ká-do, *p. p.* de **Avelhacar**. Feito velhaco. Que é um tanto velhaco.

Avelhacar, a-ve-lha-kár, *v. a.* Fazer velhaco. — se, *v. refl.* Fazer-se velhaco. (*A* pref. e *velhaco*.)

Avelhentado, a-ve-lhen-tá-do, *p. p.* de **Avelhentar**. Tornado velho antes do tempo.

Avelhentador, a-ve-lhen-ta-dòr, *adj.* e *s.* Que avelhenta. (*Avelhentar*, suf. *dor.*)

Avelhentar, a-ve-lhen-tár, *v. a.* Fazer velho antes do tempo, prematuramente. — **se**, *v. refl.* Fazer-se veîbo antes do tempo. (*A* pref. *velho*, suf. *ent* —.)

Avellã, ou **Avellan**, a-ve-lân, *s. f.* O fructo da avelleira. Mirabolano. (Lat. *avellana*, scil. *nux*, noz, de **Avella**, ou **Abella**, cidade da Campania.)

Avellado, a-ve-lá-do, *p. p.* de **Avellar**. Que se seccou, engelhando (diz-se da avelã, da bolota, etc.) Enrugado. Que crion rugas. Envelhecido. Amarrotado pelo uso.

Avellanado, a-ve-la-ná-do, *p. p.* de **Avellanar**. Vid. **Avellado**. — *adj.* Côr de avellã.

Avellanal, a-ve-la-nál, *s. m.* Logar plantado de avelleiras. (*Avellã*, suf. *al.*)

Avellanar, a-ve-la-nár, *v. a.* Vid. **Avellar**.

Avellaneira, a-ve-la-nèi-ra, *s. f.* Vid. **Avelleira**.

Avellar, a-ve-lár, *v. n.* Seccar-se, engelhando-lhe a casca (diz-se das avelãs, bolotas e fructos similhantes.) *Extens.* Enrugar-se (o rosto, etc.) Crear rugas. *Fig.* Envelhecer. Amarrotar-se com o uso. (*Avellã.*)

Avellar, a-ve-lár, *s. m.* Vid. **Avellanal.**

Avelleira, a-ve-lèi-ra, *s. f.* Arvore que dá avellã (*corylus avellana*, L.)

Avelleiral, a-ve-lei-rál, *s. m.* Alameda de avelleiras. (*Avelleira*, suf. *al.*)

Avelorios, a-ve-ló-ri-os, *s. m. pl.* Contas de vidros de varias côres que os europeus usam para as trocas commerciaes com os cafres, como dinheiro. *Fig.* Cousa de pouco valor que pela apparencia se inculca como tendo-o maior. (Parece vir do arabe *al-ballôr*, crystal.)

Avelludado, a-ve-lu-dá-do, *p. p.* de **Avelludar**. Que tem a apparencia do velludo; superficie e felpa macia como a do velludo.

Avelludar, a-ve-lu-dár, *v. a.* Dar a apparencia do velludo, superficie e feipa macia como a do velludo. (*A* pref. e *velludo.*)

Avellutado, a-ve-lu-tá-do, *p. p.* de **Avellutar**. Vid. **Avelludado**, que é a forma hoje usada.

Avellutar, a-ve-lu-tár, *v. a.* Vid. **Avelludar**, que é a forma hoje usada.

Avemaria, a-ve-ma-rí-a, *s. f.* A saudação angelica, oração á Virgem, que começa pelas palavras *Ave Maria. pl.* Toque de sino nas egrejas ao anoutecer. Contas do rosario que indicam as saudações angelicas que se bão de rezar. (*Ave 2* e *Maria*, nome proprio.)

Avena, a-vè-na, *s. f. T. poet.* Flauta pastoril. (Lat. *avena;* vid. **Aveia.**)

Avenca, a-vèn-ka, *s. f.* Planta berbacea, empregada em medecina, o *adiantum capillus veneris*, L. (*A* prosthetico e lat. *vinca*, que designa todavia outra planta, a congorsa; mas muitos nomes de plantas mudaram de emprego; cp. **Leituga**, etc.)

Avencão, a-ven-kão, *s. m.* Nome d'uma planta herbacea, o *asplenium trichomanes*, L., pertencente a um genero da mesma familia que a avenca. (*Avenca*, suf. *ão.*)

1. **Avença**, a-vèn-sa, *s. f.* Pacto, ajuste pelo qual se recebe uma quantia determinada em troca de serviços incertos ou em vez de dizimos de fructos. Essa quantia. Ajuste. (*Haver.*)
2. **Avença**, a-vèn-sa, *s. f.* Ajuste, contracto entre litigantes. União, concordia. (*Avir.*)

Avençado, a-ven-sá-do, *p. p.* de **Avençar**. Contractado, ajustado por avença. Que recebe avença.

Avençal, a-ven-sál, *s. m.* O que faz contracto de avença. O que se ajusta para fazer serviço por preço certo. Jornaleiro, serventuario. *T. ant.* Vid. **Ovençal**. (*Avençar*, suf. *al.*)

Avençar, a-ven-sár, *v. n.* e — **se**, *v. refl.* Ganhar avença; ajustar-se por avença. (*Avença.*)

Avenenado, a-ve-ne-ná-do, *p. p.* de **Avenenar**. Vid. **Envenenado**, que é a forma usual.

Avenenar, a-ve-ne-nár, *v. a.* Vid. **Envenenar**, que é a forma usual.

Avenida, a-ve-ni-da, *s. f.* Caminho estreito que leva a algum logar. (Hesp. *avenida*, fr. *avenue*, de *a* pref. e lat. *venire*, vir, besp. e fr. *venir.*)

Avental, a-ven-tál, *s. m.* Peça de estofo ou couro que as mulheres, os artistas, cozinheiros, etc. põem deante de si para não sujar os vestidos. Peça de estofo, enfeitada ou bordada, que as mulheres usam como adorno sobre a parte de deante do vestido, e que fixam na cintura. (Por *avantal*, que o povo diz tambem, de *avante;* á lettra: cousa que se põe deante, por deante.)

Aventar, a-ven-tár, *v. a.* Expôr, revolver ao vento. Fazer sair. Expellir, impellir, sacudir, enxotar. Apresentar, enunciar (uma idea, uma opinião). Farejar, perceber ao longe pelo faro, pelo cheiro. Concluir por indicios; suspeitar. Desejar, aspirar. — **se**, *v. refl.* Expôr-se ao vento. *Fig.* Descobrir-se, fazer-se publico. (*A* pref. e *vento.*)

Aventura, a-ven-tú-ra, *s. f.* O que advem, succede fortuitamente. Sorte. Empresa, acção arriscada. Felto d'armas dos cavalleiros andantes. Acontecimento extraordinario. (*A* pref. e *ventura.*)

Aventurado, a-ven-tu-rá-do, *p. p.* de **Aventurar**. Exposto ao acaso, risco, perigo. Ousado, atrevido.

Aventurança, a-ven-tu-rân-sa, *s. f. des.* por **Ventura.**

Aventurar, a-ven-tu-rár, *v. a.* Expôr á aventura, a risco, ao acaso. — **se**, *v. refl.* Expôr-se, arriscar-se. Entregar-se. (*Aventura.*)

Aventureira, a-ven-tu-rèi-ra, *s. f.* Mulher que busca aventuras. Mulher que vive ao acaso, que não tem meios d'existencia conhecidos. (*Aventura*, suf. *eira.*)

1. **Aventureiro**, a-ven-tu-rèi-ro, *adj.* Que commette cousa arriscada. Em que houve ou ha risco, perigo. Que vive d'aventuras. Que está exposto ao acaso. Incerto. (*Aventura*, suf. *eiro.*)
2. **Aventureiro**, a-ven-tu-rèi-ro, *s. m.* O que busca aventuras. O que anda de terra em terra vivendo vida incerta. O que se mette em emprezas arriscadas. Soldado voluntario que serve em alguma facção. O que não tem meios d'existencia conhecidos. (*Aventureiro 1.*)

Aventurina, a-ven-tu-ri-na, *s. f.* Pedra artificial feita de vidro misturado com limalha de cobre. Pedra preciosa, que é um quartzo colo-

rido de vermelho ou amarello. (Fr. *aventurine*, que segundo Ménage foi assim chamada de *aventure*, aventura, porque a sua composição foi descoberta casualmente, sendo assim a pedra chamada *pedra d'aventura* e o nome depois applicado á pedra preciosa, que tem similhança com ella.)

Aventurosamente, a-ven-tu-ró-za-mèn-te, *adv.* Expondo-se á aventura, ao acaso; com risco. (*Aventurosa*, suf. *mente.*)

Aventuroso, a-ven-tu-rò-zo, *adj.* Que se aventura. (*Aventurar*, suf. *oso.*)

Averbação, a-ver-ba-são, *s. f.* Vid. **Averbamento**, que é mais usado. (*Averbar*, suf. *ação.*)

1. **Averbado**, a-ver-bá-do, *p. p.* de **Averbar** 1. *T. for.* Escripto por verba, com palavras expressas, segundo as formulas. *T. comm.* e *fin.* Declarado nos livros dos bancos, companhias, junta de credito publico como pertencendo a (diz-se das acções, inscripções.)
2. **Averbado**, a-ver-bá-do, *p. p.* de **Averbar** 2. *T. gramm.* Convertido em verbo, empregado verbalmente; de que se tirou um derivado verbal.

Averbadamente, a-ver-bá-da-mèn-te, *adv.* Por meio de averbamento. (*Averbado* 1, suf. *mente.*)

1. **Averbar**, a-ver-bár, *v. a. T. for.* Escrever em verba com palavras expressas, segundo as formulas. Allegar por escripto, *T. comm.* e *fin.* Declarar nos registos respectivos as acções, as inscripções como pertencendo a. (*A* pref. e *verba.*)
2. **Averbar**, a-ver-bár, *v. a. T. gramm. p. us.* Empregar como verbo. Tirar um derivado verbal de. (*A* pref. e *verbo.*)

Averbamento, a-ver-ba-mèu-to, *s. m.* Acção de averbar titulos, papeis de credito. (*Averbar 1*, suf. *mento.*)

Averdugada, a-ver-du-gá-da, *adj.* e *s. f.* Nome que se dava ás salas com arcos para as alargar, as quaes modernamente se chamaram crinolines e balões.

Averdugas, a-ver-dú-gas, *s. f.* Vid. **Averdugadas.**

Avergoado, a-ver-go-á-do, *p. p.* de **Avergoar.** Em cujo corpo se fizeram vergões com pancadas.

Avergoar, a-ver-go-ár, *v. a.* Fazer vergões sobre, com pancadas. (*A* pref. e *vergão.*)

Avergonhado, a-ver-go-nhá-do, *p. p.* de **Avergonhar.** Vid. **Envergonhado**, que é a forma hoje usada.

Avergonhar, a-ver-go-nhár. Vid. **Envergonhar** que é a forma hoje usada. (*A* pref. e *vergonha.*)

Averiguação, a-ve-ri-gua-são, *s. f.* Acção de averiguar. (*Averiguar*, suf. *ação.*)

Averiguadamente, a-ve-ri-guá-da-mèn-te, *adv.* Por meio de averiguação. De modo averiguado; com certeza. (*Averiguado*, suf. *mente.*)

Averiguadissimo, a-ve-ri-gua-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Averiguado.** Bem averiguado. Muito averiguado.

Averiguado, a-ve-ri-guá-do, *p. p.* de **Averiguar.** Cuja verdade se reconheceu. Reconhecido por certo, fóra de duvida. Esperto, cauteloso. Que não padece, consente burlas.

Averiguador, a-ve-ri-gua-dòr, *s. m.* O que averigua. (*Averiguar*, suf. *dor.*)

Averiguar, a-ve-ri-guár, *v. a.* Examinar, reconhecer, determinar a verdade d'uma cousa. Concluir, demonstrar a verdade d'uma cousa. Reconhecer, experimentar. Dar a apparencia de verdade a. Ajustar, concertar, determinar. Des. n'este ultimo sentido. Tomar informação ácerca de. — **se**, *v. refl.* Examinar-se, reconhecer-se exactamente. Conformar-se. Des. n'este sentido. (Lat. *verificare*, para a mudança phonetica, comp. **Santiguar, Apaziguar, Apaniguar**, etc.)

Avermelhado, a-ver-me-lhá-do, *p. p.* de **Avermelhar.** Feito vermelho. Que é de côr tirante a vermelho.

Avermelhar, a-ver-me-lhár, *v. a.* Tornar vermelho. — *v. n.* Tornar-se vermelho; corar. (*A* pref. e *vermelho.*)

Avernal, a-ver-nál, *adj.* Que pertence, respeita ao Averno. (Lat. *avernalis*, de *Avernum*; vid. **Averno.**)

Averno, a-vér-no, *s. m.* Lago da Campania, perto do qual ficava o antro da Sibylla de Cumas, o qual segundo a mythologia levava ao inferno. *Poet.* O inferno. *adj.* Infernal. (Lat. *avernus*, do gr. *àornos*, em que não ha aves porque se dizia que os vapores que d'elle se exhalavam matavam as aves.)

Avernoso, a-ver-nò-zo, *adj.* Vid. **Avernal.** que é mais usado. (*Averno*, suf. *oso.*)

Aversamente, a-vèr-sa-mèn-te, *adv.* De modo averso, com aversão. (*Averso*, suf. *mente.*)

Aversão, a-vér-são, *s. f.* Sentimento que nos faz desviar de uma pessoa; antipathia, asco. Repugnancia extrema por uma cousa. *T. med. p. us.* Derivação de humores. (Lat. *aversio*, de *avertere*, de *a*, de, e *vertere*, voltar.)

Averso, a-vér-so. *adj.* Que tem aversão. (Lat. *aversus*, de *avertere*; vid. **Avorsão.** No ant. port. *averso* e *adverso*, confundiam-se na forma e tanto mais quanto os sentidos são aparentados; todavia devem-se distinguir e empregar cada um nos sentidos indicados.)

Avesada, a-ve-zá-da, *s. f.* Correia com que se prendia o falcão á alcandora.

Avessado, a-ve-sá-do, *p. p.* de **Avessar.** Feito as avessas. Que é ao contrario do que deve ser.

Avessamente, a-vè-sa-mèn-te, *adv.* Ao contrario do que deve ser. (*Avesso*, suf. *mente.*)

Avessamento, a-ve-sa-mèn-to, *s. m. T. bot.* Synonymo de **Resupinação.** (*Avessar*, suf. *mento.*)

Avessar, a-ve-sár, *v. a.* Tornar avesso. — **se**, *v. refl.* Tornar-se avesso. (*Avesso.*)

Avessia, a-ve-si-a, *s. f. des.* Qualidade do que é avesso. (*Avesso*, suf. *ia.*)

1. **Avesso**, a-vè-so, *adj.* Contrario, opposto. Que é ao contrario do que deve ser. Que não segue a linha da recta razão. *Absol.* Máo, preverso. (Outra forma de **Adverso.**)
2. **Avesso**, a-vè-so, *s. m.* A parte opposta á superficie principal, á frente d'uma cousa, a parte que ordinariamente fica para o lado de dentro. Reverso (da medalha). *Fig.* O lado defeituoso, máo d'uma cousa. Imperfeição. Mal, damno. Erro. (*Avesso 1.*)

Avezado, a-ve-zá-do, *p. p.* de **Avezar**. Que tem vezo. Acostumado; affeito.

Avezar, a-ve-zár, *v. a.* Fazer ter vezo. Acostumar-se, affazer-se. (*A* pref. e *vezo.*)

Aveztruz, a-ve-strús *s. f.* Vid. **Abestrus.**

Avezadamente, a-ve-zá-da-mèn-te, *adv.* Por vezo. (*Avezado*, snf. *mente.*)

Avezinha, ã-ve-zi-nha, *s. f.* Forma dim. e hypocoristica de **Ave.**

Avezo, a-vè-so, *adj.* O mesmo que **Avezado.**

Aviado, a-vi-á-do, *p. p.* de **Aviar**. Posto a caminho expeditamente. Despachado, desembaraçado para poder seguir caminho. Prompto, feito inteiramente, terminado. Arranjado.

Aviamento, a-vi-a-mèn-to, *s. f.* Acção e effeito de aviar. Apparelho, materia prima necessaria para fazer uma obra. Preparo, meio. Expediente. (*Aviar*, suf. *mento.*)

Aviar, a-vi-ár, *v. a.* Pôr a caminho uma pessoa, uma cousa. Preparar, dispôr para seguir caminho. Prover do que é necessario para um fim. Dar, fazer, dizer a uma pessoa o que pede para que possa retirar-se. Expedir, apressar a execução d'uma cousa. Coucluir, terminar.—**se**, *v. refl.* Preparar-se para seguir caminho. Apressar-se, despachar-se. (*A* pref. e *via.*)

Aviario, a-vi-á-ri-o, *s. m. T. did.* Casa de creação e guarda d'aves. (Lat. *aviarium*, de *avis*; vid. **Ave.**)

Avicula, a-ví-ku-la. *s. f. T. did.* Avezinha. (Lat. *avicula*, dim. de *avis*; vid. **Ave.**)

Avidamente, á-vi-da-mèn-te, *adv.* Com avidez. (*Avido*, suf. *mente.*)

Avidez, a-vi-dès, *s. f.* Desejo que arrasta, soffrego. (*Avido*, suf. *ez.*)

Avidissimo, a-vi-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Avido.** Muito avido.

Avido, á-vi-do, *adj.* Que tem avidez. *Extens.* Que escuta, attende, se applica com paixão. Que tem um grande desejo de comer. Interessado, cupido. (Lat. *avidus*, de *avere*, desejar.)

Avieirado, a-vi-ei-rá-do. *adj. T. braz.* Que tem vieiras. (*A* pref., *vieira*, suf. *ado*)

Avilado, a-vi-lá-do, *p. p.* de **Avilar.** Des. Vid. **Envilecido.**

Avilar, a-vi-lár, *v. a. des.* Vid. **Envilecer.**

Avillanado, a-vi-la-ná-do, *p. p.* de **Avillanar-se.** Feito villão. Que é proprio de villão.

Avillanar-se, a-vi-la-nár-se, *v. refl.* Fazer-se villão. (*A* pref. e *villão.*)

Aviltadamente, a-vil-tá-da-mèn-te, *adv.* Com aviltamento. (*Aviltado*, suf. *mente.*)

Aviltado, a-vil-tá-do, *p. p.* de **Aviltar.** Tractado com vileza. Declarado vil. Feito vil, envilecido.

Aviltamento, a-vil-ta-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de aviltar. (*Aviltar*, suf. *mento.*)

Aviltar, a-vil-tár, *v. a.* Tractar vilmente. Declarar vil, tractar como vil. Tornar vil.—**se**, *v. refl.* Abaixar-se vilmente; commetter acções vis. Fazer-se vil. (*A* pref. e lat. *vilitare*, de *vilis*; vid. **Vil.**)

Avinagradamente, a-vi-na-grá-da-mèn-te, *adv.* De modo avinagrado. (*Avinagrado*, suf. *mente.*)

Avinagrado, a-vi-na-grá-do, *p. p.* de **Avinagrar.** Temperado com vinagre. Convertido em vinagre. *Fig.* e *fam.* Acerbo, azedo. Corrompido.

Avinagrar, a-vi-na-grár, *v. a.* Temperar com vinagre. Dar o sabor ou cheiro do vinagre a. Converter em vinagre. *Fig.* Tornar azedo, acerbo. Corromper (no sentido moral. (*A* pref. e *vinagre.*)

Avindeiro, a-vin-dêi-ro, *s. m.* O que compõe desavenças. (*Avindo*, suf. *eiro.*)

Avindo, a-vín-do, *p. p.* de **Avir.** Succedido. Convencionado, pactuado. Ajustado. Harmonisado, posto em paz e harmonia.

Avinhado, a-vi-nhá-do, *p. p.* de **Avinhar.** Embebido de vinho. Temperado com vinho. Que tem sabor a vinho. Embriagado.

Avinhar, a-vi-nhár, *v. a.* Embeber de vinho. Temperar, misturar com vinho. Dar o cheiro, o sabor do vinho. Embriagar.—**se**, *v. refl.* Embriagar-se. (*A* pref. e *vinho.*)

1. **Aviolado**, a-vi-o-lá-do, *adj. T. pharm.* Que é feito com flores de violas. Que é de côr de violeta. (*A* pref., *viola*, suf. *ado.*)
2. **Aviolado**, a-vi-o-lá-do, *adj.* Que é da forme d'uma viola (instrumento de musica.) Qua tem som semelhante ao da viola. (*Aviolado* 1.)

Avir, a-vír, *v. n.* Accontecer, succeder. Convir, ser util. Estar d'accordo sobre — *v. a.* Fazer concordar, pôr d'accordo, em paz e harmonia. Ajustar, combinar.—**se**, *v. refl.* Ajustar-se, combiuar-se. Pôr-se em boa paz e harmonia. Pôr-se d'accordo. Portar-se, proceder. Dar-se, entender-se com alguem. Accommodar-se, conformar-se. (Lat. *advenire*, de *ad*, a, e *venire*, vir.)

Avisadamente, a-vi-zá-da-mèn-te, *adv.* Com aviso. Discretamente. (*Avisado*, suf. *mente.*)

Avisadissimo, a-vi-za-di-si-mo, *adj. sup.* de **Avisado.** Muito avisado, discreto.

Avisado, a-vi-zá-do, *p. p.* de **Avisar.** De que se deu aviso. Que recebeu, tem aviso. Admoestado. Que obra com attenção, intelligencia. Ajuizado, discreto.

Avisador, a-vi-za-dòr, *s. m.* O que avisa. (*Avisar*, suf. *dor.*)

Avisar, a-vi-zár *v. a.* Divisar, perceber ao longe. Des. n'este sentido. Dar aviso. Notificar, annunciar. Prevenir.—**se**, *v. refl.* Attender. Acautelar-se. Tomar conselho. Des. n'esses sentidos reflexos. (D'um b. lat. *avisare*, d'onde fr. *aviser*, prov. hesp. *avisar*, ital. *avvisare*, de lat. *ad*, a, e *visus*, p. p. de *videre*; vid. **Ver.**)

Aviso, a-ví-zo, *s. m.* Modo de ver; opinião. Parecer de lettrados. Conselho. Admoestação. Precaução. Advertencia. Des. em todos esses sentidos, em que se encontra na antiga litteratura port. Informação, noticia, notificação, participação que se faz a alguem d'uma cousa que elle ignora. Participação d'uma auctoridade a um subordinado ou ao publico para a execução d'uma ordem, etc. Barco que leva e traz participações, que se manda para descobrir o inimigo, etc. (*Avisar.*)

Avistado, a-vi-stá-do, *p. p.* de **Avistar.** Visto ao longe. Posto em frente, á vista d'outra cousa.

Avistar, a-vi-stár, *v. a.* Ver ao longe; começar a ver. Pôr uma cousa em frente, á vista

d'outra. — se, *v. refl.* Vêr-se com alguem; pôr-se á vista um do outro. (*A* pref. e *visto*, p. p. de **Vêr.**)

Avito, a-ví-to, *adj. T. poet.* Que vem do avô dos avós. (Lat. *avitus*, de *avus*; vid. **Avô.**)

Avivadamente, a-vi-vá-da-mèn-te, *adv.* De modo vivo; com viveza. (*Avivado 1*, suf. *mente.*)

1. Avivado, a-vi-vá-do, *p. p.* de **Avivar 1.** Tornado vivo.

2. Avivado, a-vi-vá-do. *p. p.* de **Avivar 2.** Ornado com vivos.

1. Avivador, a-vi-va-dôr, *adj.* e *s.* O que aviva. (*Avivar 1*, suf. *dor.*)

2. Avivador, a-vi-va-dôr, *s. m.* Instrumento de cobre com que os douradores extendem o ouro amalgamado. (Identico pelos elementos a *avivador 1.*)

1. Avivar, a-vi-vár, *v. a.* Tornar vivo, dar vivacidade. Exforçar. Amiudar (golpes, pancadas, gritos etc.) *T. techn.* Extender o ouro depois d'elle ter sido amalgamado com mercurio. — *v. n.* e — se, *v. refl.* Revivescer. Animar-se. Cobrar animo, vigor. Reforçar-se. (*A* pref. e *vivo 1.*)

2. Avivar, a-vi-vár, *v. a.* Guarnecer, bordar com vivos. (*A* pref. e *vivo 2.*)

Aviventador, a-vi-ven-ta-dôr *adj.* e *s.* Que aviventa. (*Aviventar*, suf. *dor.*)

Aviventar, a-vi-ven-tár, *v. a.* Dar vida, fomentar a vida, reanimar as forças vitaes. Dar energia, força. Augmentar.—se, *v. refl.* Cobrar vida, forças vitaes, vigor. (*A* pref., *vivo*, suf. *ent.*, ou *a* pref. e *vivente.*)

Avizinhado, a-vi-zi-nhá-do, *p. p.* de **Avizinhar.** Feito vizinho. Aproximado.

Avizinhamento, a-vi-zi-nha-mèn-to, *s. m.* Acção de avizinhar, ou avizinhar-se. Estado do que é vizinho. (*Avizinhar*, suf. *mento.*)

Avizinhar, a-vi-zi-nhár, *v. a.* Tornar vizinho. Aproximar-se. — se, *v. refl.* Fazer-se vizinho. Aproximar-se. — *v. n.* Habitar, conviver como vizinho. (*A* pref. e *vizinho.*)

Avô, a-vô, *s. m.* O pae do pae ou da mãe. — *s. m. pl.* Os antepassados. (Lat. *avulus*, de *avus*; o accento foi deslocado por causa do pequeno corpo da palavra.)

Avó, a-vó, *s. m.* Mãe do pae ou da mãe. (Forma feminina de *avô*, por *avoa* ant. que representa um lat. * *avŭla.*)

Avo, á-vo, *s. m.* Palavra que se junta aos numeraes cardinaes de dez para cima para indicar em quantas partes se divide um todo, das quaes um numero que se euuncia primeiro identica as que se tomam. Tambem se emprega algumas vezes como synonymo de parte depois d'um numeral cardinal. (O hesp. tem *avo.* A palavra parece ser simplesmente o suffixo do ordinal, *oitavo* que por analogia se foi applicando a todos: assim dizia-se *tres oitavos* e pareceu que se devia dizer: *doze avos, dezaseis avos*, etc.; por fim o suffixo, adquiriu o valor de — parte. Vem ao apoio d'esta explicação o facto de os suffixos dos outros cardinaes que se empregam para significar parte não apparecerem com clareza: assim em *quarto, quinto, sexto, septimo, nono, decimo* não ha suffixo que se preste a formações analogicas; o contrario se dá como o suffixo *avo* em *oitavo.*)

Avoaçar, a-vo-a-sár, *v. a.* Forma *p. us.* por **Esvoaçar.**

Avoar, a-vo-ár, *v. a.* Forma usada hoje só por o povo por **Voar.**

Avocação, a-vo-ka-são, *s. f.* Acção de avocar. *T. for.* Chamamento da causa a outro juizo. (Lat. *avocatio*; de *avocare*; vid. **Avocar.**

Avocado, a-vo-ká-do, *p. p.* de **Avocar.** Chamado, attrahido d'uma parte para outra. Arrogado.

Avocar, a-vo-kár, *v. a.* Desviar, afastar; só us. no fig. Chamar, attrabir a si, a uma parte, desviando, afastando d'outra. *Fig.* Conciliar o que a principio nos é contrario. Arrogar-se. *T. for.* Chamar a um tribunal, a seu juizo uma cousa que corria n'outro. (Lat. *avocare*, de *a*, de, e *vocare*, chamar, da raiz *voc*, de *vox*; vid. **Voz.**)

Avocatorio, a-vo-ka-tó-rio, *adj. T. for.* Que serve para avocar. (*Avocar*, suf. *torio.*)

Avocatura, a-vo-ka-tú-ra, *s. f. p. us.* Acção de avocar. (*Avocar*, suf. *tura.*)

Avocavel, a-vo-ká-vel, *adj. T. for.* Que se póde avocar. (*Avocar*, suf. *avel.*)

Avoceta, a-vo-sè-ta, *s. f. T. zool.* Ave palmipede chamada tambem bico-revolto. (Ital. *avocetta.*)

Avoenga, a-vo-èn-ga, *s. f. T. ant. port.* Direito de succeder nos bens de raiz que foram dos avós, e ser o preferido em identicas circumstancias para a compra. (*Avô*, suf. *engo*, ou antes d'uma forma do b. lat. *avolengus*, de *avulus*, snf. *engo, ingo.* A palavra é formada d'um adjectivo.)

Avolumado, a-vo-lu-má-do, *p. p.* de **Avolumar.** Que tem grande volume, volume consideravel. Que tomou maior volume.

Avolumar, a-vo-lu-már, *v. a.* Fazer tomar maior volume. — se, *v. refl.* Tomar maior volume. (*A* pref. e *volume.*)

Avozeado, a-vo-ze-á-do, *p. p.* de **Avozear.** *p. us.* Acclamado a grandes vozes.

Avozear, a-vo-ze-ár, *v. a. p. us.* Acclamar a grandes vozes. (*A* pref. e *vozear.*)

Avulsão, a-vul-são *s. f. T. chir.* Acção de arrancar, extrahir. (Lat. *avulsio*, de *avulsus*; vid. **Avulso.**)

Avulso, a-vúl-so, *adj.* Arrancado, separado com violencia. Separado, desligado do corpo a que pertence. (Lat. *avulsus*, p. p. de *avellere* de, *a*, e *vellere*, arrancar.)

Avultado, a-vul-tá-do, *p. p.* de **Avultar.** A que se deu vulto, que tomou vulto. Crescido. volumoso. *Fig.* Grande, consideravel. Exagerado.

Avultar, a-vul-tár, *v. a.* Dar vulto, saliencia ao que era baixo, chato. Fazer ganhar volume. *Fig.* Exagerar, apresentar como consideravel. — *v. n.* Ter vulto grande; formar grande volume. Ser saliente. *Fig.* Crescer, augmentar. Exagerar-se. (*A* pref. e *vulto.*)

Avultoso, a-vul-tô-zo, *adj.* Que avulta; corpulento, volumoso. Grande. (*Avultar*, suf. *oso.*)

Ax, a-chís, *s. m.* O alphabeto designado pela primeira e antepenultima lettra. *Fig.* Os rudimentos d'uma arte, sciencia, etc.

Axadrezado, a-cha-dre-zá-do, *adj.* Que tem quadrados de cores alternadas como o taboleiro do xadrez. (*A* pref. e *xadrez.*)

Axe, á-che, *s. m.* Forma desusada por **Eixo**.

Axi, a-chi, *s. m.* Pimenta de Guiné.

Axiculo, a-ksi-ku-lo, ou a-chí-ku-lo, *s. m. T. did. p. us.* Pequeno eixo. (Lat. *axiculus*, dim. de *axis;* vid. **Eixo**.)

Axifero, a-ksi-fe-ro ou a-sí-fe-ro, *adj. T. did.* Que tem um eixo. (Lat. *axis*, eixo, e *ferre*, levar.)

Axifugo, a-ksi-fu-go ou a-si-fu-go, *adj. T. did.* Que tende a fugir do eixo de rotação. (Lat. *axis*, eixo, e *fugere*, fugir.)

Axile, ă-ksí-le, ou ă-sí-le, *adj. T. bot.* Que se refere a um eixo d'uma planta. Que se insere sobre o eixo da planta. (Lat. *axis*, eixo.)

Axilla, a-ksi-la, ou ă-sí-la, *s. f. T. anat.* Sovaco do braço. *T. bot.* Angulo formado pela inserção d'um ramo e do tronco ou d'um pecolo e do ramo. (Lat. *axilla*, de *axis*, eixo.)

Axillar, ă-si-lár, ou ă-ksi-lár, *adj. T. anat.* Que respeita á axilla. *T. bot.* Que cresce nas axillas das plantas. (*Axilla*, suf. *ar.*)

Axinomansia, a-xi-no-màn-si-a, *s. f. T. ant.* Pretendida advinhação por meio d'um machado. (Gr. *axinē*, machado, e *manteia*, advinhação.)

Axioma, a-si-ò-ma, *s. m.* Verdade evidente por si mesma, e que não póde ser demonstrada. (Gr. *axiōma*, proposição, de *axioō*, eu penso.)

Axipeto, a-ksi-pe-to, *adj.* Synonymo desusado por **Centripeto**. (Lat. *axis* eixo, e *petere*, pedir.)

Axis, á-cbis, *s. m. T. zool.* Especie de veado originario de Bengala. (Lat. *axis*, nome de um animal indiano em Plinio.)

Axoide, a-ksói-de, *s. f. T. anat.* A segunda vertebra cervical. (Lat. *axis*, eixo, e gr. *eidos*, forma.)

Axorcas, a-cbór-kas *s. f. plur.* Argolas que usam como ornamento do corpo nos braços e pernas, por cima do calcanhar, diversos povos selvagens ou meio-civilisados. (Arabe *ach-chorka.*)

Axungia, a-chún-ji-a, *s. f. T. pharm.* Des. Gordura de porco derretida e preparada. (Lat. *axungia;* vid. **Enxundia**.)

Ayabeba, ai-a-bè-ba, *s. m.* Instrumento musical dos Mouros.

Ayam, ai-àn, *s. m.* Chefe da policia, na Turquia. (*Ayan*, palavra arabe que significa olhos e no sentido fig. os que vigiam.)

Aya-panna, ai-a-pà-na, *s. f.* Planta do Brazil.

1. **Az**, ás, *s. m.* Moeda romana de cobre. A face do dado marcado com um ponto. A pedra do dominó que tem um só ponto em cada metade. A carta de jogar, que tem um só ponto. (Lat. *assis;* vid. **Asse**.)
2. **Az**, ás, *s. m. des.* Ala do exercito. Esquadrão. Bando, banda. (Lat. *acies.*)

Aza, á-sa, *s. f.* Nome das partes salientes geralmente em forma de arco ou argola de numerosos objectos d'uso domestico, que serve para se lhe pegar ou segurar. Nome dos orgãos das aves, que correspondem ás extremidades anteriores ou superiores dos mammiferos e que na maior parte das especies servem para ellas voarem.—*pl. Fig.* Velocidade, ligeireza. Arrojo do espirito. Proteeção, defesa. (Lat. *ansa;* a palavra é identica em todos os sentidos; foi por similhança que *aza*, de *ansa*, que em latim significava nnicamente a parte saliente d'um utensilio, etc. que serve para lhe pegarmos, veio a designar o mesmo que *ala; ala* não podia dar nunca *aza*, como teem pretendido os etymologistas portuguezes. Conforme a etymologia a palavra devia-se escrever com *s.*)

Azado, ă-zá-do, *p. p.* de **Azar-se** e *adj.* Que tem azas. Que se presta, ajeita. Que vem a proposito.

Azafama, a-zá-fa-ma, *s. f.* Multidão de pessoas que se apertam. Aperto de negocios. Grande pressa e actividade. (Arabe *az-zaḥma.*)

Azafamadamente, a-za-fa-má-da-mèn-te, *adv.* Com azafama. (*Azafamado*, suf. *mente.*)

Azafamado, a-za-fa-má-do, *p. p.* de **Azafamar**. Que tem azafama. Em que ha azafama.

Azafamar, *v. a.* Dar azafama.—**se**, *v. refl.* Ter azafama; dar-se azafama. (*Azafama.*)

Azagaia, a-za-gái-a, *s. f.* Lança curta d'arremesso. (Arabe *az-zagâya*, palavra d'origem berbere).

Azaigaiada, a-za-ga-i-á-da, *s. f.* Golpe de azagaia. (*Azagaia*, suf. *ada.*)

Azagaiado, a-za-ga-i-á-do, *p. p.* de **Azagaiar**. Ferido com azagaia.

Azagaiar, a-za-ga-i-ár, *v. a.* Ferir com azagaia. (*Azagaia.*)

Azamboado, a-zan-bo-á-do, *adj.* Insipido como zamboa. Aspero. (*A* pref., *zamboa*, suf. *ado.*)

Azambujeiro, a-zan-bu-jèi-ro, *s. m.* Vid. **Zambujeiro**.

Azaqui, a-za-ki, *s. m.* Imposto que os Mouros pagavam em Portugal. (Arabe *az-zaqût.*)

1. **Azar**, a-zár, *s. m.* Sorte, ao jogo. Má sorte. Mao acaso. Aventura infeliz. (Ital. *azzardo* hesp. prov. *azar*, fr. *hasard;* origem incerta.)
2. **Azar**, a-zár, *s. m.* Planta que dá flores brancas muito odoriferas.
3. **Azár**, a-zár, *s. m.* Moeda asiatica que valia dous xerafins.

Azar-se, a-zár-se, *v. a.* Ajeitar-se, acommodar-se. Vir a proposito. (*Aza.*)

Azarcão, a-zar-kão, *s. m.* Vid. **Zarcão**.

Azareiro, a-za-rèi-ro, *s. m.* Vid. **Azereiro**.

Azarnefe, a-zar-né-fe, *s. m.* Vid. **Arzenefe**.

Azebre, a-zè-bre, *s. m.* Aloes. Extracto do sueco do aloes. (Arabe *aç-cibar.*)

Azebro, a-zé-bro, *s. m.* Vid. **Zebra**.

Azeche, a-zè-che, *s. m.* Terra negra, chamada tambem terra de Sevilha. (Arabe *az-zédj.*)

Azedamente, a-zè-da-mèn-te, *adv.* Com azedume. (*Azedo*, suf. *mente.*)

Azedamento, a-ze-da-mèn-to, *s. m.* Acção de azedar ou azedar-se. Estado do que se azedou. (*Azedar*, suf. *mento.*)

Azedado, a-ze-dá-do, *p. p.* de **Azedar**. Tornado azedo, an argurado. *Fig.* Agastado, exasperado, indignado.

Azedador, a-ze-da-dór, *adj.* e *s.* Que azeda. (*Azedar*, suf. *dor.*)

Azedar, a-ze-dár, *v. a.* Tornar azedo, no proprio e no fig.—*v. n.* e—**se**, *v. refl.* Fazer-se azedo, no proprio e no fig. (*Azedo.*)

Azedas, a-zé-das, *s. f. pl.* Planta hortense vulgar do genero *rumex;* dá-se este nome tanto á *rumex acetosa* como á *rumex acetosella.* (*Azedo.*)

Azedeira, a-ze-dèi-ra, *s. f.* Synonymo pouco usado de **Azedas**. (*Azedo*, suf. *eira*.)

Azederaco, a-ze-de-rá-ko, *s. m. T. bot.* Arvore das regiões quentes, cujo fructo é venenoso. (Arabe *azâd-dirakt*, palavra d'origem persa, do *azâd*, livro, o *dirakt*, arvore.)

Azedete, a-ze-dè-te, *adj.* Que é um tanto azedo. (*Azedo*, suf. *ete*.)

Azedia, a-ze-di-a, *s. f.* Vid. **Azedume**. (*Azedo*, suf. *ia*.)

Azedinha, a-ze-dí-nha, *s. f.* Nome dado particularmente ás azedas da especie pequena ou *rumex acetosella*. (*Azeda*, suf. *inha*.)

Azedissimo, a-ze-di-si-mo, *adj. sup.* de **Azedo**. Muito azedo.

Azedo, a-zè-do, *adj.* Que tem sabor acido, aspero ao paladar. Que se corrompeu por fermentação. *Fig.* Aspero. Agastado, colerico, irado. Vehemente. Rigoroso, violento. —*s. m.* Vid. **Azedume**. (Lat. *acetus*; vid. **Acetico**.)

Azedum, a-ze-dûn, *s. m.* Forma popular por **Azedume**.

Azedume, a-ze-dû-me, *s. m.* Qualidade do que é azedo ou se tornou azedo. *Fig.* Aspereza; rigor, agastamento. *T. med.* Mao sabor na bocca originado d'uma difficuldade gastrica, de uma digestão imperfeita. (*Azedo*, suf. *ume*.)

Azedura, a-ze-dû-ra, *s. f.* Vid. **Azedume**. (*Azedo*, suf. *ura*.)

Azeiro, a-zèi-ro, *s. m.* Armadilha para apanhar peixe.

Azeitada, a-zei-tá-da, *s. f.* Porção de azeite que se deita na comida ou que se entorna. (*Azeitar*, suf, *ada*.)

Azeitado, a-zei-tá-do, *p. p.* de **Azeitar**. Temperar com azeite. Untar com azeite. (*Azeite*.)

Azeite, a-zéi-to, *s. m.* Oleo que se extrahe do fructo da oliveira. *Extens.* O fructo da oliveira. Oleo que se extrahe do fructo d'outras plantas, de partes de alguns peixes e que é comparavel ao da oliveira.—*pl. Fig.* Mao humor. (Arabe *az-zeit*.)

Azeiteira, a-zei-tèi-ra, *s. f.* Vaso, almotolia para ter azeite. (*Azeite*, suf. *eira*.)

Azeiteiro, a-zei-tèi-ro, *adj.* Que respeita ao azeite. Que é da côr do azeite. O que vende ou fabrica azeite. (*Azeite*, suf. *eiro*.)

Azeitona, a-zei-tô-na, *s. f.* O fructo da oliveira. (Arabe *az-zeitûna*.)

Azeitonado, a-zei-to-ná-do, *adj.* Que é da côr de azeite ou azeitonas. (*Azeitona*, suf. *ado*.)

Azeitoneiro, a-zei-to-néi-ro, *s. m.* O que vende azeitonas. (*Azeitona*, suf. *eiro*.)

Azelha, a-zè-lha, *s. f.* Pequena aza de cesta, ceira ou objecto similhante, etc., para lhe pegar. (*Aza*, suf. *elha*.)

1. **Azemel**, a-ze-mèl, *s. m. des.* Almocrove. (Arabe *az-zemmél*.)

2. **Azemel**, a-ze-mèl, *s. m.* Campo, povoação volante de mouros, constituida por tendas. (Arabe *az-zammala*.)

Azemela, a-zè-me-la, *s. f.* Besta de carga, que vae junta com outra em cafila. (Arabe *az-zémila*. Occorrem tambem as formas *azemala* e *azemola*; sob o ponto de vista etymologico *azemela* é a preferivel.)

Azemeleiro, a-ze-me-lèi-ro, *s. m.* O que guia azemelas. (*Azemela*, suf. *eiro*.)

Azemola, a-zé-mo-la, *s. f.* Vid. **Azemela**.

Azenha, a-zè-nha, *s. f.* Moinho cuja roda é movida pela agua caindo sobre ella. (Arabe *assénîya*.)

Azeo, á-zeo, *s. m. des.* Bago de uva. (Lat. *acinus*.)

Azerar, a-ze-rár, *v. a.* Dar côr d'aço pelo corte das folhas dos livros ao encadernal-os. (A mesma palavra que *acerar*.)

Azeredo, a-ze-ré-do, *s. m.* Bosque de azereiros. (*Azer*, por *azereiro*, suf. *edo*.)

Azereiro, a-ze-rèi-ro, *s. m.* Arvore que dá uns fructos similhantes ás ginjas (*prunus lusitanica*, L.) (Phoneticamente a palavra parece vir do lat. *acer*; um primitivo *azer* deu *azeredo*; mas *acer* significava uma arvore muito diversa, o *bordo*.)

Azerola, a-ze-ró-la, *s. f.* Fructo do azeroleiro, maior um pouco que uma cereja. (Arabe *az-zorûr*.)

Azeroleira, a-ze-ro-lèi-ra, *s. f.* ou **Azeroleiro**, *s. m.* Arbusto, o *crataegus azarolus*, L. (*Azerola*, suf. *eiro*.)

Azervada, a-zer-vá-da, *s. f.* Vid. **Azerve**.

Azerve, a-zér-ve, *s. m. T. agric.* Paravento de ramos para amparar as casas. (Arabe *az-zerb*, sebe.)

Azevichado, a-ze-vi-chá-do, *p. p.* de **Azevichar**. Pintado de côr de azeviche. Que é da côr de azeviche.

Azevichar, a-ze-vi-chár, *v. a.* Pintar, tingir da côr de azeviche. (*Azeviche*.)

Azeviche, a-ze-ví-che, *s. m.* Substancia mineral muito negra, luzidia, leve e fragil. *Fig.* Cousa muito negra.—*pl.* Adornos de mulheres e creanças feitos d'aquella substancia. (Arabe *as-sabadj*.)

Azevieiro, a-ze-vi-èi-ro, *adj. m. des.* Libertino; que é amigo de mulheres.

Azevinho, a-ze-ví-nho, *s. m.* Arbusto, o *ilex aquifolium*, L. (*Azevo*, suf. *inho*; *azevo* é a base do nome de logar *Azevedo* e representa o lat. *aquifolium*, como *trevo* o lat. *trifolium*.)

Azia, a-zi-a, *s. f.* Azedume do estomago. (Forma syncopada por *azedia*.)

Aziago, a-zi-à-go, *adj.* Infausto. Nefasto. Que é de mao agouro.

Aziar, a-zi-ár, *s. m.* Instrumento com que se apertam os heiços ás hestas para ellas estarem quietas com a dôr quando as ferram ou sangram. *Fig.* Cousa que atormenta. (Arabe *az-ziyâr*.)

Aziche, a-zi-che, *s. m.* Substancia mineral. (O mesmo que **Azeche**?)

Azimuth, a-zi-mût, *s. m. T. astr.* Circulo vertical que passa por o ponto que se considera. *Extens.* O angulo que serve para designar esse plano. (Arabe *assemt*.)

Azimuthal, a-zi-mu-tál, *adj.* Que representa ou mede os azimuths. (*Azimuth*, suf. *al*.)

Azingre, a-zin-gre, *s. m. T. provinc.* Albufeira.

1. **Azinha**, a-zi-nha, *s. f.* Fructo da azinheira. (Vid. **Azinheira**.)

2. **Azinha**, ã-zi-nha, *s. f.* Dim. de **Aza**.

Azinhaga, a-zi-nhá-ga, *s. f.* Caminho estreito entre vinhas, fazendas, pelo campo, com vallados lateraes. (Arabe *az-zanca*, rua estreita.)

Azinhal, a-zi-nhál, *s. m.* Terreno plantado de azenheiras. (*Azinho*, suf. *al*.)

Azinhabre, a-zi-nbá-bre, *s. m.* Oxydo de cobre que se forma á superficie dos vasos d'esse metal ou de latão. (Arabe *az-zindjãr.*)

Azinheira, a-zi-nbèi-ra, *s. f.* ou **Azinheiro**, a-zi-nbèi-ro, *s. m.* Especie do carvalho, o *quercus ilere.* (*Azinho*, suf. *eira.*)

Azinhoso, a-zi-nhô-so, *adj.* Em que dá azinhos. (*Azinho*, suf. *oso.*)

Azinho, a-zi-nho, *s. m.* Vid. **Azinheira.** (Do lat. *ilex, ilicis*, fez-se um derivado *ilicinus*, d'onde, pela syncope usual de *l*, *icino*, etc.)

Aziumado, a-zi-u-má-do, *p. p.* de **Aziumar.** Que tem azedume, azia. *Fig.* Estomagado.

Aziumar, a-zi-u-már, *v. a.* Causar azedume, azia. *Fig.* Estomagar.—**se**, *v. refl.* Azedar-se. *Fig.* Estomagar-se. (*Azedume*, ∗ *aziume.*)

Azo, á-zo, *s. m.* Meio para fazer uma cousa. Occasião, motivo. Destreza, geito em fazer alguma cousa. (Fr. *aise*, ital. *agio;* as formas apontam para um lat. pop. *asium, asia*, derivado de *asa*=*ansa;* vid. *Aza.*)

Azoado, a-zo-á-do, *p. p.* de **Azoar.** Que se fez andar de roda rapidamente. Cuja cabeça está perturbada, como quando se gira de roda rapidamente. *Fig.* Ajustado.

Azoar, a-zo-ár, *v. a.* Fazer girar de roda rapidamente, produzindo um zunido. Perturbar a cabeça, como quando se gira em roda rapidamente. Agastar.—**se**, *v. refl.* Mover-se rapidamente em roda. Perturbar-se da cabeça. Agastar-se. (Vid. **Azoinar.**)

Azoinado, a-zoi-ná-do, *p. p.* de **Azoinar.** Estonteado, aturdido, com um ruido prolongado. Enfadado com um longo palavrcado que se ouvin.

Azoinar, a-zoi-nár, *v. a.* Estontear, aturdir com um ruido prolongado. Enfadar com palavras impertinentes, longos discursos. (Esta palavra assim, como *azoar*, é derivada d'um thema *zuno, zono*—, que temos em *zunido, zunir; azoinar*, suppõe *zoniar;* estas palavras ligam-se a *som*, lat. *sonus*, como mostram *zum, zum-zum*, etc., comquanto haja n'ellas intenção onomatopaica.)

Azorragada, a-zo-rra-gá-da, *s. f.* Golpe de azorrague. (*Azorragar*, suf. *ada.*)

Azorragado, a-zo-rra-gá-do, *p. p.* do **Azorragar.** Em que se bateu com o azorrague. *Fig.* Fustigado, censurado asperamente.

Azorragar, a-zo-rra-gár, *v. a.* Bater com azorrague. *Fig.* Fustigar, censurar asperamente. (*Azorrague.*)

Azorrague, a-zo-rrá-gne, *s. m.* Instrumento de castigo, para animaes ou pessoas, feito de uma ou mais correias atadas a um pao. *Fig.* Flagello, castigo. Censura aspera. (O hesp. tem *zurriaga*, segundo Diez do basco *zurriaga.*)

Azootico, a-zo-ó-ti-ko, *adj. T. geol.* Que não contém restos de corpo organisado. (Gr. *a* priv. e *zôon*, animal.)

Azotado, a-zo-tá-do, *adj. T. chim.* Quo contém azote. (*Azote*, suf. *ado.*)

Azotato, a-zo-tá-to, *s. m. T. chim.* Combinação do acido azotico com uma base salificavel. (*Azote*, suf. *ato.*)

Azote, a-zó-te, *s. m. T. chim.* Corpo simples gazozo, que se encontra no ar atmospherico e em combinação com outros corpos na natureza. (Gr. *a* priv. *zoô*, eu vivo; o *t* não é justificado pela etymologia.)

Azotico, a-zó-ti-co, *adj. T. chim.* Acido —, o mesmo que acido nitrico, ou agua forte, liquido branco, muito caustico, formado por uma combinação do azoto com o oxygenio. (*Azote*, suf. *ico.*)

Azotito, a-zo-ti-to, *s. m. T. chim.* Sal resultante da combinação do acido azotoso com uma base. (*Azote*, suf. *ito.*)

Azotoso, a-zo-tô-zo, *adj. T. chim.* Acido —, acido que resulta d'uma combinação do azote com o oxygenio, entrando o ultimo em menor quantidade que no acido azotico. (*Azote*, suf. *oso.*)

Azotureto, a-zo-tu-rè-to, *s. m. T. chim.* Combinação de azote e outro corpo simples. (*Azote*, suf. *ureto.*)

Azougadamente, a-zou-gá-da-mèn-te, *adv.* Com multa vivacidade, com travessura. (*Azougar*, suf. *mente.*)

Azougado, a-zou-gá-do, *p. p.* de **Azougar.** Misturado com azougue. *Fig.* Vivo, inquieto, muito esperto.

Azougar, a-zou-gár, *v. a.* Misturar com azougue. *Fig.* Tornar vivo, inquieto; tornar muito esperto. (*Azougue.*)

Azougue, a-zòu-ghe, *s. m.* Vid. **Mercurio**, metal. (Arabe *az-zouka.*)

Azteque, a-ztê-ke, *s. m.* Nome dos indigenas do Mexico, dado geralmente aos antigos, mas tambem algumas vezes aos modernos.

Azul, a-zúl, *s. m.* Uma das côres fundamentaes do espectro solar; a côr do ceo sem nuvens. Nome de todas as variantes d'essa côr que confinam d'um lado com o roxo, d'outro com o verde. *s. m. pl.* Nome que se dava aos conegos da congregação de S. João Evangelista, chamados tambem de Santo Eloi e Loios. *adj.* Que é da cor do azul. *Fig.* Atrapalhado, confuso. (Fr. *azur*, besp. *azul*, b. lat. *azura, azolum;* do arabe *lazwerd*, do persa *lajuwerd;* a supressão do *l* inicial é devida a ter sido considerado como artigo.)

Azulado, a-zu-lá-do, *p. p.* de **Azular.** Tingido de azul. Que é de côr azul ou tirante a azul.

Azulador, a-zu-la-dôr, *s. m.* Official que dá côr azul ás guarnições das espadas. (*Azular*, suf. *dor*).

Azulão, a-zu-lão, *s. m. T. do Brazil.* Ave de côr anilada. Nome d'uma arvore. (*Azul*, suf. *ão.*)

Azular, a-zu-lár, *v. a.* Pintar, Tingir de azul. (*Azul.*)

Azulejado, a-zu-le-já-do, *p. p.* de **Azulejar.** Coberto, ornado com azulejos.

Azulejador, a-zu-le-ja-dôr, *s. m.* O que faz ou assenta azulejos nas paredes. (*Azulejar*, suf. *dor.*)

Azulejar, a-zu-le-jár, *v. a.* Cobrir, guarnecer com azulejos. (Vid. **Azulejo.**)

Azulejo, a-zu-lè-jo, *s. m.* Ladrilho vidrado de cores, principalmente azul, com diversos desenhos, para cobrir ou guarnecer paredes. (*Azul*, suf. *ejo;* talvez por intermedio do verbo *azulejar.* O arabe *zulaidj*, foi tirado do besp. *azulejo*, e não o termo hesp. e port. do arabe.)

Azulino, a-zu-li-no, *s. m.* e *adj.* Côr azul pallido. *s. m.* Tordo do Cayenna. (*Azul*, suf. *ino.*)

Azurracha, a-zu-rrá-cha, *s. f.* Barca usada no rio Douro, similhante ás usadas no Danubio. (Arabe *az-zullādj.*)

Azurrar, a-zu-rrár, *v. n.* Vid. **Zurrar**.

Azygos, a-zi-gos, *s. m. T. anat.* Veia que está situada do lado direito e anterior da parte thoracica do rachis. (Gr. *āzygos*, impar.)

Azymita, a-zi-mi-ta, *s. f.* O que faz uso do pão asmo para a hostia; nome dado pelos gregos aos catholicos romanos que empregam o pão sem fermento no sacrificio da missa. (*Azymo*, suf. *ita.*)

Azymo, á-zi-mo, *adj.* Vid. **Asmo**.

B

B, *s. m.* Segunda lettra e primeira das consoantes do alphabeto usual. No alphabeto physiologico, momentanea sonora labial. Abreviatura de differentes palavras. (Lat. *b*, grego *beta*, do phenicio ou hebreu *beth.*)

Baal, ba-ál, *s. m.* Divindade de diversos povos semiticos. Na Biblia, nome collectivo dos deuses pagãos, o paganismo. (Palavra semlttita que significa senhor.)

Baanita, ba-a-ni-ta, *s. m.* Heretico manicheo, da seita de Baanis.

1. **Baba**, bá-ba, ou ba-bá, *s. f. T. coz.* Producto do pastelaria em que ha uvas de Corintho (Fr. *baba.*)

2. **Baba**, bá-ba, *s. f.* Saliva, humor que sao da bocca involuntariamente. Escuma que sae da bocca de alguns animaes. Humor glutinoso que deixam na sua passagem alguns molluscos e insectos. (*Babar.*)

Babado, ba-bá-do, *p. p.* de **Babar**. Sujo de baba. A quem salu a baba da bocca.

Babadouro, ba-ba-dòu-ro, *s. m.* Peça do vestuario das creanças para lhes resguardar o vestido da baba e da comida. (*Babar*, suf. *douro.*)

Babáo, ba-bá-o, *s. m.* Choque de duas bolas uma contra a outra. *Interj. pop.* Acabou-se, foi-se, perdeu-se. (Formação onomatopaico.)

Babão, ba-bão, *s. m.* O que se baba a miudo. *Fig.* O que está apaixonado (se baba) por uma mulher. Tolo. (*Babar*, suf. *ão.*)

Babar, ba-bár, *v. a.* Sujar, molhar com a baba. —**se**, *v. refl.* Balbuclar. Soltar a baba. *Fig. e fam.* Estar apaixonado (em sentido ridiculari-sador) por alguem. Gostar muito de. (Hesp. *babear*, prov. *bavar*, fr. *baver*, it. *bava.* O sentido primitivo parece ter sido balbuclar, palrear; cp. fr. *bavard*, d'um thema que se encontra no gr. *babázein.*)

Babaré, ba-ba-ré, *s. m. T. asiat.* Rebate.

Babaréo, ba-ba-réo, *s. m.* Palavreado ridiculo, ou malicioso. Vaia. Matraca. (Parece ligar-se ao radical de *babar*; vid. esta palavra. Cp. fr. *babil*, o hesp. e asturiano *bable*, etc.)

Babeira, ba-bèi-ra, *s. f.* Peça da antiga armadura que resguardava a parte inferior da cara, abaixo do nariz. (*Babar*, suf. *eira.*)

Babeiro, ba-bèi-ro, *s. m.* Vid. **Babadouro**. (*Babar*, suf. *eiro.*)

Babel, ba-bél, *s. m.* Babylonia. *Fig.* Confusão de linguas, logar onde se fallam muitas linguas, por allusão á tradição biblica da torre de Babel. (*Babel*, nome hebraico de Babylonia.)

Babirussa, ba-bi-rú-sa, *s. m.* Quadrupede da India, *sus babirussa*, L. (Malalo *babi*, porco, e *russa*, veado.)

Bablah, ba-blá, *s. m. T. asiat.* Nome commercial, da casca da acacia da Arabia.

Bable, bá-ble, *adj.* e *s.* Nome dado ao dialecto asturiano na Hespanha. (A palavra liga-se ao radical *bab*— de *babareo*, fr. *babil.*)

Baboca, ba-bó-ka, *s. m.* e *f.* Tolo. (*Babar*, suf. *oca.*)

Babordo, ba-bòr-do, *s. m.* Forma des. por **Bombordo**.

Babosa, ba-bò-za, *adj.* ou *s. f.* Planta de cujo succo se forma o azebre. (*Babar*, suf. *osa*; por causa do succo da planta.)

Baboseira, ba-bo-zèi-ra, *s. f.* Dito disparatado, sem significação. (*Baboso*, suf. *eira.*)

Baboso, ba-bò-zo, *adj.* Que se baba. *Fig.* Tolo, parvo. (*Babar*, suf. *oso.*)

Babugem, ba-bû-gen, *s. f.* Baba. Espuma que a agua agitada forma ao de cima. A espnma que o mar deixa na baixa-mar. Tona da agua. (*Babar*, suf. *ugem.*)

Babuino, ba-bu-i-no, *s. m.* Nome especifico do cynocephalo babuino, especie de macaco. (Fr. *babouin*; no burg. *babuin* significa creança de berço; o *hesp. babuino* e o ital. *babbuino* são provavelmente tirados do francez; fr. *babine* é o nome dos labios grossos dos macacos. Littré crê que o radical se encontra nos dialectos allemães, *bäppe*, focinho; mas faltam intermediarios. Vid. **Belfa.**)

Babujado, ba-bu-já-do, *p. p.* de **Babujar**. Sujo ao do leve com baba. *Fig.* Principiado e interrompido logo.

Babujar, ba-bu-jár, *v. a.* Sujar ao de leve com baba. *Fig.* Começar e interromper logo uma cousa. (*Babugem.*)

Bacalhao, ba-ka-lhão, *s. m.* Pelxe, *gadus morrhua.* Dá-se sobretudo esse nome ao animal salgado; quando fresco tem o nome usual de *badejo*. *T. do Brasil.* Açoute de varias pernas do couro crú. —*pl.* Duas tiras pendentes do pescoço sobre o peito dos que vestem capa e volta. Colleirinhos altos. (Segundo C. Micb. Vasc. do hesp. *baccalao*, de *baccalario-bacharel*, firmando-se nas denominações *abadejo*, *curadillo*, a primeira das quaes parece derivar de *abad*, a segunda de *cura.*)

Bacalhoada, ba-ka-lho-á-da, *s. f.* Grande quantidade de bacalhao. Açoutada com bacalhao. (*Bacalhao*, suf. *ada.*)

Bacalhoeiro, ba-ka-lho-èi-ro, *s. m.* Navio que vae á pesca do bacalhao. Negociante de baca-

lhao.—*adj.* Que gosta de comer bacalhao. *Fig.* Grosseiro (diz-se das pessoas). (*Bacalhao*, suf. *eiro*.)

Bacamartada, ba-ka-mar-tá-da, *s. f.* Tiro de bacamarte. (*Bacamarte*, suf. *ada*.)

Bacamarte, ba-ka-már-te, *s. m.* Arma de fogo de cano curto e largo. *T. pop.* Livro grande e velho. (A mesma palavra que *bacamarte*; quando foram inventadas as armas de fogo applicaram-se-lhes os nomes de armas já existentes e de aves que eram empregadas na caça. Fr. *braquemart*; b. iat. *braquemardus*; no wallon *braket* significava grande sabre; mas se *braque* se liga a *braquet*, o elemento *marte* é obscuro.)

Bacarija, ba-ka-ri-ja, *s. f.* Planta medicinal. (Der. de lat. *baccaris*, gr. *bákkaris*?)

Baccalaureato, ba-ka-lau-re-à-to, *s. m.* O grao de bacharel na universidade. (B. lat. *bacchalariatus*; fr. *baccalaureat*; a forma d'esta palavra é devida a uma interpretação pedantesca; a do b. lat., der. de *baccalarius* (vid. Bacharel) é correcta; mas, como os nossos etymologos explicam ainda, suppoz-se que era um composto de *bacca* e *laureatus*, ou de *baccaris* e *laureatus*.)

Baccaro, bá-ka-ro, *s. m. T. poet.* Herva com que se enfeitavamas grinaldas. (Lat. *baccaris*, gr. *bákkaris*.)

Bacchanal, ba-ka-nál, *adj.* Que respeita a Baccho. *s. f.* Festa em honra de Baccho. *Fig.* Orgia, banquete de libertinos. Devassidão. (Lat. *bacchanalis*, de *Bacchus*; vid. Baccho.)

Bacchanalias, ba-ka-ná-li-as, *s. f. pl. T. ant.* Festas em honra de Baccho. (Vid. Bacchanal.)

Bacchante, ba-kàn-te, *s. f.* Sacerdotiza de Baccho. *Fig.* Mulher sem modestia, devassa. (Lat. *bacchari*, celebrar as bacchanalias.)

Bacchiaco, ba-ki-a-ko, *adj.* e *s. m.* Verso grego ou latino composto principalmente de bacchios.

Bacchio, bá-ki-o, *s. m.* Pé grego ou latino composto d'uma breve e duas longas. (Gr. *bakkheios*, relativo a Baccho.)

Bacchista, ba-ki-sta, *adj.* Que gosta de bebidas, se embriaga frequentemente. (*Baccho*, suf. *ista*.)

Baccho, bá-ko, *s. m.* Divindade da mytbologia grega e latina, presidindo ao vinho. *Fig.* O vinho. (Lat. *Bacchus*, do gr. *Bákkhos*.)

Bacciano, ba-si-á-no, *adj.* Que tem analogia com a baga. (Lat. *bacca*, baga.)

Baccifero, ba-si-fe-ro, *adj. T. bot.* Que produz bagas. (Lat. *bacca*, baga, e *ferre*, levar.)

Bacciforme, ba-si-fór-me, *adj. T. bot.* Que é em forma de baga. (Lat. *bacca*, baga, e *forma*.)

Baccivoro, ba-si-vo-ro, *adj. T. zool.* Que vive principalmente de bagas. (Lat. *bacca*, baga, e *vorare*, comer, devorar.)

Baceira, ba-sèi-ra, *s. f.* Oppilação no baço resultante de bebida em excesso. (*Baço*, suf. *eiro*.)

Baceiro, ba-sèi-ro, *adj.* Que respeita, pertence ao baço. (*Baço*, suf. *eiro*.)

Bacellada, ba-se-iá-da, *s. f.* Plantação de bacellos. (*Bacello*, suf. *ada*.)

Bacellar, ba-se-lár, *v. a.* Plantar bacello. (*Bacello*.)

Bacelleiro, ba-se-lèi-ro, *s. m.* O que põe e vigia o bacello. (*Bacello*, suf. *eiro*.)

Bacellia, ba-se-íi-a, *s. f.* Vid. Bacellada. (*Bacello*, suf. *ia*.)

Bacello, ba-sè-lo, *s. m.* Vara da videira com um bocado de pao de anno anterior para reproduzir a planta. (Lat. *bacillum*, dim. de *baculus*; vid. Baculo.)

Bacetta, ba-sè-ta *s. f.* Jogo de cartas de parar. (Fr. *bacette*, ital. *bacetta*. Devia escrever-se *bacetta*.)

Bachá, ba-cbá, *s. m.* Especie de goveruador entre os turcos. (Vid. Pachá.)

Bachalato, ba-cba-lá-to, *s. m.* ou **Bachalia**, ba-cha-lí-a, *s. f.* Territorio do governo de um bacbá. (*Bachá*).

Bacharel, ba-cha-rél, *s. m.* O que cursou quatro annos de uma faculdade de universidade, fazendo os actos respectivos com approvação. *Fig.* O que falla muito com presumpção de sabio. (Do fr. *bachelier*, que deu primeiro a forma *bacheler*, d'onde hesp. *bachéller*; o fr. com outras formas romanicas provém do b. lat. *baccalarius*, cuja origem não é clara.)

Bacharela, ba-cha-ré-la, *s. f.* Mulher que falla muito com presumpção de fallar bem. (Fr. de *bacharel*.)

Bacharelada, ba-cha-re-lá-da, *s. f.* Palavras ridiculas ditas com presumpção de serem acertadas e sabias. (*Bacharelar*, suf. *ada*.)

Bacharelar, ba-cha-re-lár, *v. n.* Fallar á tonta mas com presumpção de acertar. (*Bacharel*.)

Bacharelice, ba-cha-re-li-se, *s. f.* Mania de bacharelar. (*Bacharelar*, suf. *ice*.)

Bacia, ba-si-a, *s. f.* Vaso aberto, mais largo em cima que em baixo, de dimensões mais ou menos consideraveis, que serve para lavar as mãos, pés, roupa, etc. Nome dos pratos da balança. Prato mais ou menos fundo para receber esmolas. *T. geog.* Espaço no fundo do qual corre um rio, e de que todos os declives são dirigidos para esse rio. *T. geol.* Depressão á superficie do solo, para o centro do qual correm e convergem aguas. *T. anat.* Canal curvo, de paredes osseas que termina o tronco inferiormente e lhe serve de base. *T. constr.* Pedra sobre que assenta o peitoril do pulpito ou as varandas d'uma sacada. (O fr. tem *bassin*, m., o prov. e o besp. *bacin*, o ital. *bacino*; temos tambem a forma port. m. *bacio*; isto suppõe um b. lat. *baccino*; Greg. Tur. tem *bacchinon*, palavra cuja origem celtica é provavel.)

Baciada, ba-si-á-da, *s. f.* Quantidade de liquido que leva uma bacia. (*Bacia*, suf. *ada*.)

Bacineta, ba-si-nè-ta, *s. f.* Dim. de Bacia. (Pelo typo do fr. *bassinette*, aliás seria *bacieta*.)

Bacinete, ba-si-nè-te, *s. m.* Peça de armadura que cobria a cabeça e sobre a qual se punba o capacete. (Fr. *bassinet*, dim. de *bassin*; vid. Bacia.)

Bacinica, ba-si-ní-ka, *s. f.* Dim. des. de Bacia.

Bacinico, ba-si-ni-ko, *s. m.* Dim. des. de Bacio.

Bacio, ba-si-o, *s. m.* Prato covo, fuudo. Vaso para ourinas e excrementos.

Bacora, bá-ko-ra, *s. f.* de Bacoro.

Bacorejar, ba-ko-re-jár, *v. n.* Vid. Bacorinhar.

Bacorinha, ba-ko-rí-nha, *s. f.* Dim. de Bacora.

Bacorinhar, ba-ko-rí-nhár, *v. n.* Palpitar (o coração). Presentir (o coração). (Metaphora tirada do bater apressado do coração dos bacorinhos ou do seu grito.)

Bacorinho, ba-ko-rí-nho, *s. m.* Dim. de Bacoro. Leitãosinho.—*adj.* Figos,—os que vêem mais cedo e são mais pequenos.

Bacoro, bá-ko-ro, *s. m.* Leitão, porco pequeno. (Arabe *bâcôr*, precoce.)

Bacorote, ba-ko-ró-te, *s. m.* Dim. de Bacoro.

1. **Baço**, bá-so, *s. m.* Orgão glandular, situado profundamente no hypocondrio esquerdo. (Hesp. *bazo;* o ant. fr. tem *basele*, o prov. mod. *bescle.*)

2. **Baço**, bá-so, *adj.* Que é de côr morena, pallido. Empanado, que não é luzidio.

? **Bacular**, ba-ku-lár, *v. a. T. pop.* Adular.

Baculo, bá-ku-lo, *s. m.* Bordão alto, cajado de pastor ou peregrino. Des. n'este sentido. O bastão pastoral dos bispos. (Lat. *baculus.*)

Badal, ba-dál, *s. m.* Antigo instrumento chirurgico que servia para examinar a garganta dos doentes.

Badalada, ba-da-lá-da, *s. f.* Pancada, golpe do badalo. *T. pop.* Desproposito; palavreado vão. (*Badalor*, suf. *ada.*)

Badalar, ba-da-lár, *v. a.* Dar badaladas. *Fig.* Fallar; apregoar os segredos dos outros, as vidas alheias. (*Badalo.*)

Badaleira, ba-da-lèi-ra, *s. f.* Argola do sino d'onde pende o badalo. *Fig.* Mulher que falla muito, apregoando as vidas alheias. (*Badalo*, suf. *eira.*)

Badalejar, ba-da-le-jár, *v. n.* Fazer rnido com os badalos, soar por toque dos badalos. *Fig.* Tremer com frio, medo, etc. (*Badalo*, suf. *ejar.*)

Badalo, ba-dá-lo, *s. m.* Peça de ferro ou outro metal que posta no interior de um sino, sineta ou campainha a faz soar, batendo. *Fig.* A lingua.

Badameco, ba-da-mé-ko, *s. m.* Pasta de papeis ou livros que se levam para a escola. *T. fam.* Rapazote, homem sem prestimo. (Corrupção por *vade-mecum;* vid. esta palavra.)

Badame, ba-dà-me, *s. m.* Instrumento de carpinteiro que serve para vasar e fazer furos.

Badana, ba-dà-na, *s. f.* Carneira, pelle de carneiro preparada. Ovelha velha, que já não pare, cujas tetas pendem como pedaços de carneira. *T. chul.* Pilanca; carne magra. Alento dos capellos das freiras. (Arabe *bitâna*, forro.)

Badejo, ba-dé-jo, *s. m.* Nome que se dá ao bacalhao vivo ou fresco. (Em besp. *abadejo*, de *abbad, abbade;* cp. Bacalhao.)

Baderna, ba-dér-na, *s. f. T. naut.* Arreben delgado. (Fr. *baderne*, ital. *baderna*, armor. *badern;* gr. mod. *mpadérna.*)

Badiana, ba-di-à-na, *s. f.* Anis estrellado da China. (*illicium anis-atum*, L.) (Hesp. *badiana*, fr. *badiane;* do persa *bâdiân*, anls.)

Badulaque, ba-du-lá-que, *s. m.* Vid. Bazulaque.

Bae, ba-è, *s. f. T. da India port.* Mulher christã de canarim.

Baeta, ba-è-ta, ou ba-i-è-ta, *s. f.* Tecido de lã grosso e felpudo. (Ital. *baietta.*)

Baetal, ba-e-tal, ou ba-le-tál, *adj.* Que é feita de baeta. Que é da qualidade ou á similhança da baeta. (*Baeta*, suf. *ol.*)

Baetão, ba-e-tão, ou ba-ie-tão, *s. m.* Baeta grossa. (*Baeta*, suf. augm. *ão.*)

Baetilha, ba-e-ti-lha, ou ba-ei-tl-lha, *s. f.* Baeta fina. (*Boeta*, suf. dim. *ilha.*)

Bafagem, ba-fá-jen, *s. f.* Sopro de bafo. Ligeiro vento. (*Bafo*, suf. *agem.*)

Bafari, ba-fa-rí, *s. m.* Especie de falcão. (Arabe *bahrî.*)

Bafejado, ba-fe-já-do, *p. p.* de Bafejar. Sobre que se exhala o bafo. Sobre que sopra brandamente. *Fig.* Favorecido. Inspirado.

Bafejar, ba-fe-jár, *v. a.* Exbalar o bafo sobre. Soprar sobre brandamente. *Fig.* Favorecer. Inspirar. *v. n.* Exhalar bafo. Exhalar vapor. (*Bafo*, suf. *ejar.*)

Bafejo, ba-fé-jo, *s. m.* Acção de bafejar. (*Bafejar.*)

Bafio, ba-fi-o, *s. m.* Vapor, exhalação mephitica. Cheiro desagradavel dos objectos humidos, que estão em lugar não arejado. (*Bafo.*)

Bafo, bá-fo, *s. m.* Halito; particularmente, o vapor d'agua exhalado dos pulmões. Sopro brando. *Fig.* Favor, protecção. Espirito. Inspiração. (Palavra espalhada na forma *bafo* ou *baho;* Diez considera-a onomatopaica.)

Baforada, ba-fo-rá-da, *s. f.* Bafo forte. Halito desagradavel do que bebeu bebidas espirituosas. (*Bafo.*)

Bafordo, ba-fòr-do, *s. m.* Canna com que se jogava um jogo do mesmo nome, um dos primeiros gommos da qual era cheio de areia para que se podesse arrojar. (Fr. ant. *behourt*, especie de lança.)

Baforeiro, ba-fo-rèi-ro, *adj.* Diz-se d'uma especie de figueira e do seu fructo.

Bafugem, ba-fú-gen, *s. f. des.* Vid. Bafagem. (*Bafo*, suf. *ugem.*)

Baga, bá-ga, *s. f.* Fructo pequeno, carnudo, sem caroço, cujos grãos se acham no meio da polpa. Grossa gotta de agua, suor, etc. (Lat. *bacca.*)

Bagaceira, ba-ga-sèi-ra, *s. f.* onde se ajuuta o bagaço. (*Bagaço*, suf. *eira.*)

Bagaceiro, ba-ga-sèi-ro, *s. m.* O que lança fora o bagaço da canna nos engenhos de assucar. O que come bagaço das cannas moidas. (*Bagaço*, suf. *eiro.*)

Bagaço, ba-gá-so, *s. m.* O que fica de um fructo, em forma de bagas, azeitonas, cannas de assucar, depois de exprimidos os succos que continham. *Fig.* Qualquer coisa em abundancia. Dinheiro, riqueza. (*Baga*, suf. *aço.*)

Bagada, ba-gá-da, *s. f.* Lagrima grossa. (*Baga*, suf. *ada.*)

Bagageiro, ba-ga-jèi-ro, *s. m.* O que carrega bagagens. (*Bagage*, ant. forma de *bagagem*, suf. *eiro.*)

Bagagem, ba-gá-jen, *s. f.* Objectos empacotados ou emmallados que levam os que viajam ou andam na guerra. *Fig.* As obras d'um au-

ctor. (Fr. *bagage*, de *bague*, annel que no plur. significa pacotes.)

Bagançal, ba-gan-sál, *s. m. T. da India.* Loja, armazem de fazenda.

Baganha, ba-gã-nha, *s. f.* Capitulo do linho, que contem a semente. (*Bago*, suf. *anha.*)

Bagatella, ba-ga-té-la, *s. f.* Objecto de pouco ou nenhum valor. Frivolidade, cousa sem importancia. (Ital. *bagatella*, fr. *bagatelle*, do b. lat. *bagattire*, dizer frivolidades.)

Bagatelleiro, ba-ga-te-lèi-ro, *s. m.* O que se occupa com bagatellas. (*Bagatella*, suf. *eiro.*)

Bagatellinha, ba-ga-te-li-nha, *s. f.* Dim. de Bagatella.

Bagaudes, ba-gáu-des, *s. m. pl.* Bandos de escravos revoltosos das Gallias e Hespanha no tempo de Diocleciano e Maximiano. (Lat. *bagaudae*, *bacaudae*, palavra d'origem gauleza.)

Bagaxa, ba-gã-cha, *s. m. e f.* Homem ou mulher que se prostitue. (A palavra encontra-se em hesp., prov., fr. e ital.; a origem é incerta.)

Bagaxeiro, ba-ga-chèi-ro, *s. m.* Homem que vive com prostitutas. Homem que se prostitue. (*Bagaxa*, suf. *eiro.*)

Bagem, bá-gen, *s. f.* Vid. Vagem.

1. **Bago**, bá-go, *s. m.* Bago da uva. Cousa semelhante ao bago de uva. (*Baga.*)

2. **Bago**, bá-go, *s. m.* Forma pop. de Baculo.

Bagoado, ba-go-á-do, *adj.* Que é em forma de bago. (*Bago*, suf. *ado*, como se derivasse d'uma forma *bagão.*)

Bagre, bá-gre, *s. m.* Peixe do genero siluro. (Parece ser uma forma parallela de *pargo*, do lat. *pagrus;* os nomes de peixes são muitas vezes trocados.)

Bagulhado, ba-gu-lhá-do, *adj.* Vid. Bagulhoso. (*Bagulho*, suf. *ado.*)

Bagulhento, ba-gu-lhèn-to, *adj.* Vid. Bagulhoso. (*Bagulho*, suf. *ento.*)

Bagulho, ba-gú-lho, *s. m.* Os granulos, granitas, sementes do bago da uva. (*Bago*, suf. *ulho.*)

Bagulhoso, ba-gu-lhó-so, *adj.* Que tem muito bagulho. (*Bagulho*, suf. *oso.*)

Bahar, ba-ár, *s. m.* Peso do oriente.

Bahari, ba-a-rí, *s. m.* Vid. Bafari.

Bahia, ba-ía, *s. f.* Pequeno golpho cuja entrada é apertada. (Palavra muito espalhada nas linguas modernas, que apparece já em Isidoro de Sevilha.)

Bahiano, ba-i-à-no, *adj.* Natural, proveniente da provincia da Bahia, no Brasil.

Bahu, ba-ú, *s. m.* Caixa de madeira coberta de couro ou oleado cuja tampa é curvada em forma de lombo. (Hesp. *baul*, it. *baule*, fr. *bahut*, etc.; origem incerta. O port. tem tambem a forma *bahul.*)

Bahul, ba-úl, *s. m.* Forma usada pelo povo e pelos antigos escriptores por Bahu. (D'ella deriva *abahular.*)

Bahuleiro, ba-u-lèi-ro, *s. m.* O que faz bahús. (*Bahul*, suf. *eiro.*)

Baia, bá-ia, *s. f.* Trave que separa as cavalgaduras na cavalhariça, e é suspensa por duas cordas ou fixa na mangedoura e a um pao vertical fronteiro por argolas.

Baila, bái-la, *s. f.* Vid. Balha. (*Bailar.*)

Bailadeira, bai-la-dèi-ra, *s. f.* Mulher que baila. (*Bailar*, suf. *deira.*)

Bailado, bai-lá-do, *s. m.* Dança de curta duração. (*Bailar*, suf. *ado.*)

Bailador, bai-la-dôr, *s. m.* Homem que baila. (*Bailar*, suf. *dor.*)

Bailão, bai-lão, *s. m.* O que balla muito. (*Bailar*, suf. augm. *ão.*)

Bailar, bai-lár, *v. n.* ou *a.* Dauçar. Saltar. *Fig.* Andar mettido em negocio afanoso. (B. lat. *ballare*, de *balla*, bola; o jogo da bola era acompanhado na edade media e entre os gregos de dança e canto.)

Bailarico, bai-la-rí-ko, *s. m.* Baile de gente do povo ao som de viola ou guitarra. (*Baile.*)

Bailarim, bai-la-rín, ou **Bailarino**, bai-la-rí-no, *s. m.* O que dança por profissão. (*Bailar.*)

Bailariqueiro, bai-la-ri-kèi-ro, *s. m. T. pop.* O que frequenta bailaricos. (*Bailarico*, suf. *eiro.*)

Baile, bái-le, *s. m.* Assemblea dançante. (*Bailar.*)

Baileo, bai-léo, *s. m.* Andaime sustido por escoras, entorno do peão, entre as hastes do pao da grua e a roda dos guindastes. Palanque; catafalco. *T. naut.* Castello nos navios antigos de cima do qual se pelejava. Especie de banco.

Bailete, bai-lè-te, *s. m.* Dança mimica. (*Baile*, suf. *ete;* pelo typo do fr. *ballet.*)

Bailha, bái-lha, *s. f.* Vid. Balha.

Bailhar, bai-lhár, *v. n.* Vid. Balhar.

Bailia, bal-li-a, *s. f.* A dignidade de bailio, a commenda do bailio. (Vid. Bailio.)

Bailiado, bai-li-á-do, *s. m.* Vid. Bailia. (*Bailia*, suf. *ado.*)

Bailio, bal-lí-o, *s. m.* Commendador principal das antigas ordens militares. (Fr. *bailli*, ant. *baillif*, d'um verbo *bailli* que diverge só pela conjugação de *bailler;* e reflete o lat. *bajutare*, levar, de *bajulus;* do sentido de levar desenvolveu-se o de governar, mandar, exercer auctoridade; cp. *cargo*, o *fardo do governo*, etc.)

Bainha, ba-i-nha, *s. f.* Estojo em que se mette uma arma branca e tem a forma da folha d'esta. Dobra com costura que se faz no panno do lado que não tem ourelos, para não desfiar. (Lat. *vagina.*)

Bainhado, ba-i-nhá-do, *p. p.* de Bainhar. Vid. Embainhar, que é a forma mais usada.

Bainhar, ba-i-nhár, *v. a.* Vid. Embainhar, que é a forma mais usada.

Bainheiro, ba-i-nhèi-ro, *s. m.* Official que faz bainhas d'espadas. (*Bainha*, suf. *eiro.*)

Bainilha, bai-ni-lha, *s. f.* Vid. Baunilha.

Bailomania, bai-lo-ma-ni-a, *s. f.* Paixão por bailes. (Neol. hybrido, de *baile* e *mania.*)

Bailomaniaco, bai-lo-ma-ni-à-ko, *adj.* Que tem bailomania. (*Bailomania.*)

Baio, bái-o, *adj.* Que é de côr castanho claro. *s. m.* A côr baia. (Lat. *badius.*)

Baioco, bai-ó-ko, *s. m.* Moeda dos estados romanos que vale aproximadamente 10 reis. (Italiano *baiocco.*)

Baioneta, bai-o-nè-ta, *s. f.* Arma com ponta que se põe na extremidade da espingarda e que se tira quando se quer. (Hesp. *baioneta*, fr. *baionette*, de *Bayonne*, Bayona, cidade onde essa arma foi inventada.)

Bairam, bai-rân, ou **Bairão**, bai-rão, *s. m.* Festa solemne que celebram os musulmanos duas vezes por anno. (Turco *bairân.*)

Bairrista, bai-rri-sta, *s. m.* ou *f.* Pessoa que habita n'um bairro. (*Bairro*, suf. *ista.*)

Bairro, bái-rro, *s. m.* Divisão d'uma cidade, comprehendendo varias ruas, travessas, etc., determinada geralmente segundo os accidentes do terreno, ou pela povoação. (B. lat. *barrium.*)

Baiuca, bai-ú-ka, *s. f.* Taberna pequena em que se dá de comer; bodega. Casa pequena.

Baiuqueiro, bai-u-kèi-ro, *adj.* Que respeita, pertence á baiuca. *s.* O que frequenta baiucas. (*Baiuca*, suf. *eiro.*)

Baixa, bái-cha, *s. f.* Diminuição na altura. Parte do mar ou rio pouco funda. Logar baixo, ao sopé de monte, n'um valle. Depreciação, diminuição de valor. Diminuição de estima, credito, riqueza, opulencia. Perversão de costumes. *T. mil.* Despedida do serviço militar. Degradação. *T. jur.* Revogação da culpa. (*Baixar.*)

Baixamar, bai-cha-már, *s. f.* Vasante da maré; estado das aguas do mar no seu mais baixo nivel quotidiano. (*Baixo* e *mar.*)

Baixamente, bái-cha-mèn-te, *adv.* De modo baixo, com baixeza. (*Baixo*, suf. *mente.*)

Baixão, bai-chão, *s. m.* Instrumento de palheta e sopro, de som baixo, uma oitava abaixo de fagote. (*Baixo*, suf. augm. *ão*, fr. *basson*, ital. *bassone.*)

Baixado, bai-chá-do, *p. p.* de **Baixar**. Posto em logar menos elevado. Que se fez descer. Inclinado para baixo. Diminuido d'altura. Depreciado. *Fig.* Humilhado, aviltado.

Baixar, bai-chár, *v. a.* Pôr em logar menos elevado. Fazer descer. Inclinar para baixo.—*v. n.* Descer, vir de sitio elevado para inferior. Descer por um rio na direcção de sua corrente. *Fig.* Ser expedido (diz-se das provisões, portarias, etc. enviadas pelo goveruo ás auctoridades inferiores.) Diminuir d'altura. *Fig.* Diminuir de valor, depreciar-se. Diminuir de credito, estima, riqueza, opulencia. Perverter-se.—se, *v. refl.* Descer para logar menos elevado do que aquelle em que se estava. Inclinar-se por cortezia. *Fig.* Humilhar-se, abater-se. Aviltar-se. (*A* pref. e *baixo.*)

Baixel, bai-chél, *s. m.* Navio de grandeza mediana. Des. n'este sentido. *T. poet.* Navlo, embarcação. (Lat. *vascellum*, por *vasculum*, de *vas*, vaso.)

Baixela, bai-chê-la, *s. f.* Todos os vasos usados no serviço da mesa. (Lat. *vascella*, plur. de *vascellum;* vid. **Baixel**.)

Baixete, bai-chè-te, *s. m.* Banco baixo sobre que os tanoeiros asseutam as pipas quando as concertam. (*Baixo*, suf. *ete.*)

Baixeza, bai-chè-za, *s. f.* Qualidade do que é baixo, de pouca altura. *Fig.* Humildade, pouquidade. Falta de dignidade. Acção baixa, vil. Perversão de costumes. (*Baixo*, suf. *eza.*)

Baixia, bai-chí-a, *s. f.* Vid. **Baixio**.

Baixinho, bai-chí-nho, *adj.* dim. de **Baixo**. Bastaute baixo, um tanto baixo.

Baixio, bai-chí-o, *s. m.* Banco de area, debaixo de agua. (*Baixo*, suf. *io.*)

Baixissimo, bai-chí-si-mo, *adj. sup.* de **Baixo**. Muito baixo.

Baixo, bâi-cho, *adj.* Que tem pouca altura; que se eleva pouco a cima do solo ou d'um nivel que se toma como termo de comparação. Que tem pouco fundo. Abaixado, inclinado para baixo. Situado abaixo d'outra cousa, inferiormente. Que está abaixo do seu pouto de elevação ordinaria. Que se acba em decadencia, em estado de corrupção. Que mal se ouve (voz, som.) *T. mus.* Que pertence á parte inferior da escala, grave. *Fig.* Inferior, subalterno. Infimo. Vil, desprezivel, vergonhoso. Proprio de gente vil; grosseiro; rude. Pouco elevado (preço.)—*s. m.* A parte inferior. *T. naut.* Parte onde a agua tem ponco fundo de modo que o uavio lhe toca com a quilha. *T. mus.* A parte que só deixa ouvir os sons mais graves dos accordes. Voz propria para cantar os sous graves. Homem que tem essa voz. Corda grossa ou bordão de alguns instrumentos. O violoncello, em que se executa o baixo nas symphonias e quartetos. *adv.* Em voz baixa. Vid. **Abaixo**. (Lat. *bassus*, crassus, curtus, segundo Diez.)

Baixote, bai-chó-te, *adj. m.* Um tanto baixo. (*Baixo*, suf. dim. *ote.*)

Baixura, bai-chú-ra, *s. f.* Qualidade do que é pouco elevado. Logar baixo. Inferioridade em quilates, nos metaes. (*Baixo* suf. *ura.*)

Bajar, ba-jár, *v. n. T. pop.* Lançar vagens. (*Bage.*)

Bajear, ba-je-ár, *v. n.* Vid. **Bajar**.

Bajó, ba-jó, *s. m.* Vestido curto asiatico com mangas. (*T. asiat.*)

Bajoujar, ba-jou-jár, *v. a.* Adular com termos muito affectuosos; acarinhar muito; obedecer cegamente ao que se lhe manda, diz-se dos amantes. (A palavra parece identica a *bajular*, de que uão ha talvez mais que uma simples alteração phonetica, resultante da assimilhação; para a mudança de *l* em *j*, comp. **Joio**.)

Bajoujice, ba-jou-ji-se, *s. f.* Qualidade do que é bajojo. Acção de bajoujar. (*Bajoujo*, suf. *ice.*)

Bajoujo, ba-jòu-jo, *adj.* e *s. m.* Que manifesta ridiculamente o seu amor, lisonjeando a amante, obedecendo aos seus caprichos; baboso, tolo. (*Bajoujar.*)

Bajú, ba-jú, *s. m.* Vid. **Bajo**.

Bajulação, ba-ju-la-são, *s. f.* Acção de bajular.(Lat. *bajulatio*, de *bajulare;* vid. **Bajular**.)

Bajulado, ba-ju-lá-do, *p. p.* de **Bajular**. Lisonjeado com baixeza; cortejado servilmente.

Bajulador, ba-ju-la-dòr, *s. m.* O que bajula. (*Bajular*, suf. *dor.*)

Bajular, ba-ju-lár, *v. a.* Lisongear, cortejar com baixeza, servilmente, por interesse. (Litteralmente: levar ás costas, do lat. *bajulare*, de *bajulus;* vid. **Bajulo**.)

Bajulice, ba-ju-li-se, *s. f. T. fam.* Vid. **Bajulação**. (*Bajular*, suf. *ice.*)

Bajulo, bá-ju-lo, *s. m. T. did.* Carrejão. No baixo imperio, alo encarregado da educação de um principe. Nome dos que nas procissões levavam a cruz e os candelabros. (Lat. *bajulus.*)

Bala, bá-la, *s. f.* Globo de ferro fundido ou chumbo ou pedra, que se emprega como projectil nas armas de fogo. — *s. f. pl.* Instrumento constando de duas bolas com que antigamente se dava a tinta nos typos em typographia. *T. comm.* Fardo de fazendas. Des. n'este sentido. (Hesp. *bala*, fr. *balle*, ital. *palla*; no ant. alt. all. *balla*, *palla*; a palavra é germanica.)

Balache, ba-lá-che, *s. m.* Especie de rubim vermelho alaranjado. (Arabe *balakhch*, do persa, *balakhchān*.)

Balaço, ba-lá-so, *s. m.* Grande bala. Tiro de bala. (*Bala* suf. *aço*.)

Balado, ba-lá-do, *s. m.* Vid. **Balido**. (Lat. *balatus*.)

Balador, ba-la-dôr, *adj.* e *s.* Que bala (*Balar*.)

Balafa, ba-lá-fa, *s. f.* ou **Balafo**, ba-lá-fo, *s. m.* Instrumento musico dos negros da Costa do Ouro.

Balagate, ba-la-gá-te, *s. m.* Panno da India. (De *Balaghat*, no Indostão.)

Balagatinho, ba-la-ga-tí-nho, *s. m.* Panuo da India, mais estrelto que o balagate. (*Balagate*, suf. *inho*.)

Balança, ba-lân-ça, *s. f.* Instrumento que serve para conhecer o peso d'um corpo, com relação a uma certa unidade e que tem formas muito variadas, mas cuja parte essencial é sempre uma alavanca Inter-fixa. Symbolo da justiça e por extensão a justiça humana. — do commercio, comparação do valor das mercadorias exportadas com o das importadas. Theoria economica que considera vantajoso importar metaes preciosos e exportar outras mercadorias. Constellação zodiacal. (Lat. *bilanx*, de *bi*, dous, e *lanx*, prato.)

Balançado, ba-lan-sá-do, *p. p.* do **Balançar**. Pesado em balança. Tarcado. Equilibrado. *Fig.* Peudurado. Agitado, movido d'um lado para o outro. *T. comm.* A que se deu balanço. Fechado por balanço (conta, etc.)

Balançar, ba-lau-sár, *v. a. T. comm.* Tornar eguaes as sommas do debito e do credito de uma conta, fechar por balanço. Mover, agitar nm corpo, ora d'um lado ora d'outro. *Fig.* Pesar, ponderar. Tornar incerto. — *v. a.* Oscillar. — **se**, *v. refl.* Bamboar-se. *T. comm.* Fechar-se (uma conta) por balanço. (*Balança.*)

1. **Balancé**, ba-lan-sé, *s. m.* Passo de dança, em que o corpo se balança d'um pé sobre o outro em tempos eguaes. (Fr. *balancé*, *s. m.* e *p. p.* de *balancer*, balançar.)

2. **Balancé**, ba-lan-sé, *s. m.* Balouço; trapezio em que se balouçam os rapazes. Machina que serve para cunhar moedas. Apparelho constando principalmente d'um grosso parafuso a que se imprime um movimento de rotação por meio d'uma haste com duas bolas, empregado para estampar bilhetes de visita, etc. (Fr. *balancier*, de *balancer*, balançar.)

Balanceamento, ba-lan-se-a-mèn-to, *s. m.* Acção de se mover ou ser movido d'um lado para outro. (*Balancear*, suf. *mento*.)

Balancear, ba-lan-se-ár, *v. a.* e *n.* Vid. **Balançar**.

Balanceiro, ba-lan-sêi-ro, *s. m.* Forma proposta para substituir **Balancé** 2, mas esta é mais usada.

Balancete, ba-lan-sè-te, *s. m. T. comm.* Verificação da escripturação que estabelece o activo e passivo d'uma casa commercial, mas não é comprovado pela verificação da existencia dos generos, etc. e sem que haja fechamento de contas. (*Balanço*, suf. dim. *ete*.)

Balancim, ba-lan-sín, *s. m.* Parte d'uma machina que tem um movimento d'oscillação e que modera os movimentos regulares d'outras peças. *T. naut.* Nome de cordas que se amarram nas pontas das vergas para as fazer abaixar da parte d'onde vem o vento. (*Balançar*, suf. *im*.)

Balanco, ba-lân-ko, *s. m.* Herva que nasce entre o trigo e a cevada (*festuca ægylops*.)

Balanço, ba-lân-so, *s. m.* Movimento de vai-vem. Abalo. Agitação. Mudança de costumes, governo, etc. *T. comm.* Exposição do activo e passivo d'uma casa commercial, extrahido do livro mestre, verificado pelos outros livros e comprovado pelo exame dos generos e especie existentes. Differença entre o credito e debito d'uma conta, com que se fecha essa conta, sommando-a na columna cujo total era menor. (*Balançar*.)

Balandra, ba-lân-dra, *s. f.* Embarcação descoberta ou de tilhã, d'um só mastro. (Fr. *balandre*, ital. *palandra*, b. lat. *palandaria*.)

Balandrao, ba-lan-drão, *s. m.* Vestido antigo de capuz grande e mangas largas. Opa de seda de certas irmandades. Capote largo. (Hesp. *balandran*, fr. *balandran*, ital. *palandrana*.)

Balanifero, ba-la-ni-fe-ro, *adj. T. bot.* Que dá bolotas. (Gr. *bâlanos*, bolota, e lat. *ferre*, levar.)

Balanoide, ba-la-nói-de, *adj. T. hist. nat.* Que tem a apparencia d'uma bolota. (Gr. *bâlanos*, bolota, e *eidos*, forma.)

Balante, ba-lân-te, *adj.* Que bala. (*Balar*.)

1. **Balão**, ba-lão, *s. m.* Especie de panno de lã azul.

2. **Balão**, ba-lão, *s. m.* Embarcação com muitas ordens de remos, de Sião.

3. **Balão**, ba-lão, *s. m.* Aerostato. Globo de vidro com gargalo para aquecer substancias sem evaporação nos laboratorios. Crinoline. Globo que no observatorio da marinha em Lisboa indica a passagem do sol pelo meridiano. (Fr. *ballon*, que é um augmentativo de *balle*, bala.)

Balar, ba-lár, *v. n.* Dar balidos. (Lat. *balare*.)

Balaustia, ba-láu-sti-a, ou **Balaustio**, ba-láu-sti-o, *s. m.* Flôr da romeira. *T. bot.* Nome dos fructos carnudos plurioculares, polyspermos, que provêem d'um ovario infero, e coroado pelos dentes d'um calice como o da romeira. (Gr. *balaustion*.)

Balaustrada, ba-la-u-strá-da, *s. f.* Serie de balaustres, que acompanham os lanços d'uma escada, ou rodeiam o tecto d'uma casa, etc. (*Balaustre*, suf. *ada*.)

Balaustrado, ba-la-ú-strá-do, *adj.* Rodeado, guarnecido de balaustres. (*Balaustre*, suf. *ado*.)

Balaustre, ba-la-ú-stre, *s. m.* Columnello ou pi-

*

lar á altura de peitoril, que tem por cima uma juntura que o liga com outros. *T. naut.* Nome dos pilares de páo ou de ferro que sustentam os corrimões da trincheira. (Ital. *balaustro*, do gr. *balaystion*, flôr da romã; assim chamado pela similhança que a parte grossa de cada pilar tem com a flôr da romã.)

Balax, ba-lá-ch ou ba-lás, *s. m.* Vid. **Balache.**

Balazio, ba-lá-zi-o, *s. m.* Bala grande. Tiro de bala. *Fig.* Damno que não se espera, e vem subito. *T. chul.* Dito, escripto injurioso. (*Bala*, suf. *azio.*)

Balbo, bál-bo, *adj. T. did.* Gago. (Lat. *balbus.*)

Balbuciação, bāl-bu-si-a-são, *s. f.* Acção de balbuciar. Defeito do que balbucia. (*Balbuciar*, suf. *ação.*)

Balbuciante, bāl-bu-si-án-te, *adj.* Que balbucia. (*Balbuciar.*)

Balbuciar, bāl-bu-si-ár, *v. a.* Articular as palavras hesitante e imperfeitamente. Fallar confusamente, sem clareza. (Do lat. *balbuties*, balbucie fez-se uma forma *balbutia*, e d'essa se derivou *balbutiare*, d'onde *balbuciar.*)

Balbucie, bāl-bu-si-e, *s. f.* Defeito do que balbucia. (Lat. *balbuties*, de *balbus*; vid. **Boubo.**)

Balbuciencia, bāl-bu-si-èn-si-a, *s. f.* Vid. **Balbucie.** (*Balbuciente.*)

Balbuciente, bāl-bu-si-èn-te, *adj.* Que balbucia. (Lat. *balbuciens*, p. pres. de *balbutire*, de *balbus*; vid. **Boubo.**)

Balburdia, bal-búr-di-a, *s. f.* Confusão de vozes; algazarra. Multidão confusa; desordem.

Balcão, bāl-kão, *s. m.* Varanda de bacia grande. Passadiço entre duas casas separadas por uma rua. Mostrador que serve de teia nas lojas, para separar a parte d'onde compram os freguezes d'aquelle em que estão os vendedores. Taboleiro grande dos engenhos d'assucar em que este se expõe ao sol para seccar. (Do germanico: no ant. alt. all. *balcho*, *palcho*, trave.)

Balda, bál-da, *s. f.* Mao bablto. Mania. O lado fraco do caracter de alguem. (Esta palavra liga-se muito provavelmente a *baldo*; vid. esta palavra.)

Baldada, bāl-dá-da, *s. f.* Porção d'agua que leva um balde. (*Balde*, suf. *ada.*)

Baldadamente, bāl-dá-da-mèn-te, *adv.* Debalde, inutilmente. (*Balduado*, suf. *mente.*)

Baldado, bāl-dá-do, *adv.* Que se fez, praticou sem que se alcançasse o que se pretendia; frustrado; inutil. (*Baldo*, suf. *ado.*)

Baldão, bāl-dão, *s. m.* Affronta, improperio. Trabalho frustrado. Mudança de fortuna. (Vid. **Baldoar.**)

Baldaquim, bāl-da-kín, ou **Baldaquino**, bal-da-kí-no, *s. m.* Pallio sob o qual se levava o sacramento nas procissões. Pequeno docel que se fecha em livro e se arma na casa dos enfermos a que é levado o viatico. (Ital. *baldacchino*, b. lat. *baldakinus*, genero de estofo, de *Baldaco*, alterado de *Bagdad*, nome da cidade em que se fabricava esse genero d'estofo.)

Baldar, bāl-dár, *v. a.* Frustrar, inutilisar. *v. n.* e— **se**, *v. refl.* Frustrar-se *T. jog.* Estar baldo: pôr-se baldo a um naipe. (*Baldo*).

1. **Balde**, bál-de. Vid. **Debalde, Embalde.**

2. **Balde**, bál-de, *s. m.* Vaso de pao com que se tira agua dos poços, etc. Vaso em que reunem as lavagens para os porcos. Vaso de folha em que se deitam, em que se reunem as aguas em que se lavam as mãos e rosto, etc. Vaso de lona ou outra materia, empregado no serviço dos incendios.

3. **Balde**, bál-de, *s. m.* Instrumento rustico com que se bate a terra ammassada, fazem vallas, regueiros, etc.

Baldeação, bāl-de-a-são, *s. f.* Lavagem das embarcações com baldes d'agua, que se despejam. Passagem d'um liquido d'um vaso para outro. Mudança de fazendas d'um navio para outro. Mudança de passageiros d'uma carruagem para outra. (*Baldear*, suf. *ação.*)

Baldear, bāl-de-ár, *v. a.* Lavar atirando baldes d'agua. Passar um liquido d'um vaso para outro. Passar mercadorias d'um navio para outro. — **se**, *v. refl.* Passar d'uma parte para outra.

Baldeiro, bāl-dèi-ro, *adj.* Baldo. Que não deixa lucro. (*Baldo*, suf. *eiro.*)

Baldio, bāl-dí-o, *adj.* Vid. **Baldeiro.** *s. m.* Terreno deixado sem cultura. (*Baldo*, suf. *io.*)

Baldo, bál-do, *adj.* Inutil; ocioso; vadio. Destes sentidos. Carecido, falto de. (Arabe. *bātil*, vão, inutil.)

Baldoar, bāl-do-ár, *v. a.* Dirigir baldão; doestar. *T. provinc.* Fallar gritando. (*Baldoar* é declarar que alguem é *baldo*, inutil, vão.)

Baldreu, bāl-drèu, *s. m.* Pellica para lavar. Colla feita com as aparas d'essa pellica. (Fr. *baudrée*, des. d'oude *baudruche*; a palavra liga-se a *baudrier*; vid. **Boldrié.**)

Baldroca, bal-dró-ka, *s. f.* Sorte de cartas feita pelos escamoteadores. Trapaça; engano, fraude.

Baldrocar, bāl-dro-kár, *v. a.* Fazer baldrocas. (*Baldroca.*)

Baleato, ba-le-á-to, *s. m.* Vid. **Baleote.**

Baleeira, ba-le-èi-ra, *s. f.* Barca que vae á pesca da baleia. (*Baleia*, suf. *eira.*)

Baleeiro, ba-le-èi-ro, *adj.* Que respeita, pertence á baleia, á pesca da baleia. —*s. m.* Pescador de baleia. (*Baleia*, suf. *eiro.*)

Baleia, ba-lèi-a, *s. f.* Mammifero da ordem dos cetaceos, o maior de todos os animaes hoje existentes. Impropriamente, por barba de baleia, nome das laminas prismaticas da maxilla superior d'esse cetaceo. Constellação austral. (Lat. *balaena.*)

Balela, ba-lé-la, *s. f.* Boato sem fundamento.

Balema, ba-lé-ma, *s. f. T. naut.* Nome dos cabos das vergas em que se fixam as pontas das ostagas.

Baleote, ba-le-ó-te, *s. m.* A cria da baleia. (*Baleia*, suf. *ote.*)

Balestilha, ba-le-stí-lha, *s. f.* Instrumento empregado pelos alveitares para sangrar, em forma de bésta. (Lat. *balista*; vid. **Bésta.**)

Balestra, ba-le-stra, *s. f.* des. Vid. **Bésta.**

Balha, bá-lha, *s. f. T. pop.* Dança. *Fig.* Conversação em que se falla em muitas cousas. Usado só na phrase: vir á *balha.* (*Bailar.*)

Balhata, ba-lhá-ta, *s. f.* Vid. **Ballada.**

Balho, bá-lho, *s. m. T. pop.* Vid. **Baile.**

Baliado, ba-li-á-do, *s. m.* Vid. **Bailiado.**

Balido, ba-lí-do, *s. m.* O grito da ovelha. *Fig.* Queixa dos parochianos. (D'um lat. * *balitus*, d'um verbo *balire*, que devia existir na linguagem popular ao lado de *balare;* cp. *balitans*, que suppõe * *balitare*, de *balitus.*)

Balio, ba-lí-o, *s. m.* Vid. **Bailio.**

Balisa, ba-lí-za, *s. f.* Estaca fixada no chão que serve de marco. A estacada na liça para indicar o logar em que começa a carreira, ou os limites dentro dos quaes se deve fazer a lucta. Limite; termo. Signal que indica um banco d'area ou um baixio. Nome dos madeiros de que se compõe o esqueleto do navio. (O hesp. tem *valisa.* As etymologias dadas até hoje não satisfazem.)

Balisadamente, ba-li-zá-da-mèn-te, *adv.* Com balisas. (*Balisado*, suf. *mente.*)

Balisado, ba-li-zá-do *p. p.* de **Balisar.** Demarcado com balisas.

Balisador, ba-li-za-dòr, *s. m.* O que põe balisas. O que serve de balisa. (*Balisa*, suf. *dor.*)

Balisar, ba-li-zár, *v. a.* Demarcar, limitar com balisas. (*Balisa.*)

Balista, ba-lí-sta, *s. f.* Antiga machina de guerra que servia para arremessar pedras, frechas, etc. *T. hist. nat.* Genero de peixes. (Lat. *balista*, ou *ballista.*)

Balistica, ba-lí-sti-ka, *s. f.* Sciencia que tracta dos projectis. (*Balista*, suf. *ica.*)

Balistico, ba-lí-sti-ko, *adj.* Que respeita á balistica. Que respeita, pertence aos projectis. (*Balista*, suf. *ico.*)

Ballada, ba-lá-da, *s. f.* Canto para dançar. Nome dado a certas composições poeticas, principalmente a poesia d'estancias eguaes e regulares, de caracter narrativo, geralmente sobre assumptos tradicionaes. (B. lat. *ballata*, de *ballare;* vid. **Bailar.**)

Ballastro, ba-lá-stro, *s. m.* Areia e terra misturada com que se cobrem as travessas em que assentam os carris dos caminhos de ferro. (Fr. *balast*, do all. e ingl. *ballast*, lastro.)

Ballota, ba-ló-ta, *s. f. T. bot.* Genero de plantas labiadas. (Lat. *ballota*, do gr. *ballôtê*, marroio.)

Balneação, bāl-ne-a-são, *s. f. T. did.* Acção de banhar ou tomar banho. (Lat. *balnear*, suf. *ação;* vid. **Banho.**)

Balneado, bāl-ne-á-do, *p. p.* de **Balnear.** Que tomou banho. A que se deu banho.

Balnear, bāl-ne-ár, *v. a.* Dar banho. — **se**, *v. refl.* Tomar banho. (Lat. *balneare*, de *balneus;* vid. **Banho.**)

Balneatorio, bāl-ne-a-tó-ri-o, *adj. T. did.* Que respeita ao banho. (*Balnear*, suf. *torio.*)

Balo, bá-lo, *s. m. des.* por **Balido.** (*Balar.*)

Balofo, ba-lô-fo, *adj.* Volumoso na forma, mas sem grande consistencia. Fofo.

Balordo, ba-lòr-do, *adj.* Vid. **Palurdio.**

Balote, ba-ló-te, *s. m.* Dim. de Bala.

Balonçado, ba-lou-çá-do, *p. p.* de **Balouçar.** Que está em balouço, em movimento de balonço.

Balouçador, ba-lou-sa-dòr, *adj.* e *s.* Que balouça. Que produz um movimento de balonço (diz-se dos cavallos.) (*Balouçar*, suf. *dor.*)

Balouçamento, ba-lou-sa-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de balouçar. (*Balouçar*, suf. *mento.*)

Balouçar, ba-lou-sár, *v. a.* Agitar d'um lado para outro, imprimir movimento de vaivem. — **se**, *v. refl.* Mover-se d'um lado para outro. (D'um radical *bal*, que se encontra em *combalir*, etc.; vid. **Combalir.**)

Balouço, ba-lôn-so, *s. m.* Movimento de vaivem. Trapezio, rede, corda, etc., em que se assenta ou deita uma pessoa e a que se imprime um movimento de vaivem. (*Balouçar.*)

Balravento, bāl-ra-vèn-to, *s. m.* Vid. **Barlavento.**

Balroa, bāl-rrô-a, *s. f. T. naut.* Nome das amarras do navio que servem para ajudar a alanta. Instrumento ou apparelho de abordagem. Especie de harpeo.

Balsa, bál-sa, *s. f.* Silvado com que se tapam os campos. Terreno inculto onde cresce mato. Ramal de coral. Entrançado de palha para cobrir objectos de vidro. Capa de vimes para louça. Uvas que depois de pisadas se deixam fermentar n'uma dorna. Funil de madeira de baldear os vinhos. Paos atados para servirem de jangada. (A palavra é identica em todas essas accepções? A idea de juntar, ligar é-lhes commum; todavia não é facil de determinar como se produzissem as divergencias de significação tão consideraveis. O hesp. tem *balsa*, bagaço, jangada, etc., o catalão, *bassa* como o ant. port. Ducange offerece um b. lat. *baissia*, locus humilis, depressus, paludosus, dumetis, et vepribus plenus, prov. *baisso*, lemos. *besse;* o port. tem ainda *bouça.* Em basco ha *balsalu*, reunir, *balsu*, rennião, aguas reunidas n'um pantano, palavra que Humboldt via já no ant. nome de logar *Balsa.*)

Balsamico, bal-sá-mi-ko, *adj.* Que é da natureza do balsamo. Perfumado. (*Balsamo*, suf. *ico.*)

Balsamifero, bāl-sa-mí-fe-ro, *adj. T. bot.* Que produz balsamo. (Lat. *balsamum*, balsamo e *ferre*, levar.)

Balsamina, bāl-sa-mi-na, *s. f.* Planta herbacea (*impatiens balsamina*, L.) (Gr. *bālsaminē*, de *bālsamon.*)

Balsaminho, bāl-sa-mi-nho, *s. m.* Nome vulgar da herva chamada em botanica *hierosolymitanum pomum.* (*Balsamina.*)

Balsamo, bál-sa-mo, *s. m.* Substancia resinosa e odorifera que exsudam alguns vegetaes. *Fig.* Allivio, conforto, remedio. Nome de diversas plantas. (Lat. *balsamum*, gr. *bālsamon.*)

Balseira, bāl-sèi-ra, *s. f.* Balsa, matagal. (*Balsa*, suf. *eira.*)

1. **Balseiro**, bāl-sèi-ro, *adj.* Que vive, ou se cria nas balsas. Que é similbante a balsa; pantanoso. (*Balsa*, suf. *eiro.*)

2. **Balseiro**, bāl-sèi-ro, *s. m.* Matagal, silvado basto. Dorna em que se lança a balsa da uva. O que dirige a jangada. (*Balsa*, suf. *eiro.*)

Balselho, bāl-sè-lho, *s. m.* Vid. **Bolselho.**

? **Balso**, bál-so, *s. m. T. naut.* Seio de cabo de dimensões accommodadas ao fim para que ha de servir.

Baltar, bal-tár, *adj.* Diz-se d'uma cepa esteril que estraga os vinhos.

Balteo, bál-teo, *s. m.* Cinto guarnecido de ta-

cbões de metal. Facba com que os bispos e ministros apertam as vestes. Banda com que o Pontifice se cinge ao consagrar. Talim. (Lat. *balteus.*)

Baluarte, ba-lu-ár-te, *s. m.* Bastião *Fig.* Sustentacnlo. Peça de ferro do lagar, por baixo do pé do fuso da vara. (Hesp. *baluarte*, ital. *baluardo;* do germanico: em all. *bollwerk*, obra de defesa.)

Baluma, ba-lû-ma, *s. f. T. naut.* Corda delgada que corre n'uma baluba na extremidade das velas latinas.

Balurdo, ba-lûr-do, *s. m.* Peça de ferro que se mette no peso ou pedra do lagar e em que ha um buraco que serve para a levantar por meio da chave.

Bambaleante, bàn-ba-le-án-te, *adj.* Que bambalea. (*Bambalear.*)

Bambalear, ban-ba-le-ár, *v. n.* ou **se**, *v. refl.* Menear, mover o corpo d'um lado para o outro sobre os pés ou nadegas. (D'um tbema que temos em *bambo, bamboar;* vid. estas palavras; esse thema *bambo* encontra-se no lat. *bambalio*, do gr. *bambalós*, verbo *bambalizein*, etc.)

Bambalhão, bam-ba-llão, *adj. augm.* de **Bambo.**

Bambar, bam-bár, *v. a.* Tornar bambo. (*Bambo.*)

Bambinellas, ban-bi-nê-las, *s. f. pl.* Especie de sanefa com que se adornam as janellas interiormente. (Esta palavra liga-se ao thema de *bambo, bambolim, bambolear*, etc.; vid. estas palavras.)

Bambo, bàn-bo, *adj.* Diz-se da corda que se fixa pelas extremidades, sem a entesar, para que se possa mover d'um lado para outro. Lasso, frouxo (Vid. **Bambalear.**)

Bamboar, ban-bo-ár, *v.a.* O mesmo que **Bambalear**, e **Bambar.**

Bambochata, ban-bo-chá-ta, *s. f* Pintura representando scenas grotescas e campestres. Banquete campestre ruidoso e desordenado. (Ital. *bambocciata*, de *bamboccio*, figura dos bonifrates, nome dado por alcunha ao pintor flamengo Pedro de Laer.)

Bambolear, ban-bo-le-ár, *v. a.* Vid. **Bambalear.**

Bambolina, ban-bo-li-na, *s. f.* Nome dos pannos que atravessados na scena, de bastidor a bastidor, na parte superior, servem de tecto. (Vid. **Bambinella;** do mesmo thema que *bambo, bamboar*, etc.)

Bambolins, ban-bo-lins, *s. m. pl.* Vid. **Bambinella.**

Bambú, ban-bú, *s. m.* Graminea de grandes dimensões da India (*bambula arundinacea*). (Malaio *bamba* ou *namba.*)

Bambuada, ban-bu-á-da, *s. f.* Pancada com bambú. (*Bambú*, suf. *ada.*)

Bambual, ban-bu-ál, *s. m.* Bosque de bambûs. (*Bambú*, suf. *al.*)

Bambucada, ban-bu-ká-da, *s. f.* O mesmo que **Bambuada.**

Bambueira, ban-bu-êi-ra, *s. f.* Nome collectivo dos bambûs que nascem da mesma raiz. (*Bambu*, suf. *eira.*)

Bambula, ban-bú-la, *s f.* Banza feita de bambú com que os negros acompanham as suas danças.

Bamburral, ban-bu-rrál, *s. m.* Logar pantanoso onde ha herva para pasto.

Bambuz, ban-bûs, *s. m.* Forma des. por **Bambú.**

Banal, ba-nál, *adj.* Dizia-se das cousas de que os vassalos de um senhorio eram obrigados a servir-se pagando direitos ao senhorio do feudo. *Fig.* Commum, que serve a todos. Trivial. (B. lat. *banalis*, de *bannum*, do thema germanico, que temos em *banho* 2.)

Banalidade, ba-ua-li-dá-de, *s. f.* Uso d'uma cousa mediante um direito pago ao senhor da terra. Cousa trivial, frivola. (*Banal*, suf. *idade.*)

Banana, ba-nà-na, *s. f.* Fructo da bananeira. —*s. m.* e *f. Fig.* Pessoa molle. Papalvo, pateta. Bajoujo. (Palavra originaria de Guiné.)

Bananal, ba-na-nál, *s. f.* Plantação de bananeiras. (*Banana*, suf. *al.*)

Bananeira, ba-na-nêi-ra, *s. f.* Genero de plantas herbaceas originaria das regiões quentes e sobretudo dos tropicos. (*Banana*, suf. *eira.*)

Bananzola, ba-nan-zó-la, *s. m.* e *f.* Pessoa molle, sem valor. Papalvo. (Por * *banànazola*, de *banana.*)

Banca, bàu-ka, *s. f.* Mesa tosca. Mesa de estudo ou d'escrever. Escriptorio d'advogado. Jogo de parar. A quantia que o banqueiro tem na mesa quando começa o jogo de parar. (*Banco.*)

Bancada, ban-ká-da, *s. f.* Serie de bancos. Serie de pessoas que se sentam no mesmo banco. *T. jog.* Acção de levantar todas as cartas a pessoa que faz a banca. (*Banco*, suf. *ada.*)

Bancal, ban-kál, *s. m.* Panno de cobrir bancos. (*Banco*, suf. *al.*)

Bancão, ban-kão, *s. m.* Embarcação da Cblna, de remos.

Bancaria, ban-ka-ri-a, *s. f.* Negociação ou compra de bullas papaes por intermedio dos officiaes chamados banqueiros de Roma. O dinheiro que se dá de corretagem por essa compra aos banqueiros. (*Banco*, suf. *aria.*)

Bancario, ban-ká-ri-o, *adj.* Que respeita, pertence a banco, ao banco, commercio e giro dos banqueiros, á circulação monetaria. (*Banco*, suf. *ario.*)

Banoa-rota, ban-ka-rò-ta, *s. f.* Fallencia commercial. Usa-se sobretudo no sentido de fallencia fraudulenta. (Ital. *banca-rota*, de *banca*, banca, e *rota*, quebrada, do costume de partir os bancos dos negociantes que falliam.)

Banco, bàn-ko, *s. m.* Especie de assento que se faz com formas muito variadas. Especie de mesa cumprida e estreita sobre que trabalham os carpinteiros e marceneiros, lavrando a madeira, etc. Balcão de negociante. Baixo de areia ou rochedo no mar. Camada de cascas de molluscos aquaticos. Séde, assento do magistrado. Assento dos remadores n'um barco. Casa d'um hospital para consulta ou curativo dos doentes externos. Empresa commercial tendo por fim diversas transacções monetarias, como compra de lettras de cambio, desconto de lettras da terra, recebimento de capitaes em deposito, transferencias de fundos, etc. Casa em que se tracta d'essas transacções. (Do germanico: ant. alt. all. *banc.*)

1. Banda, bàn-da, *s. f.* Cinta larga dos officiaes

superiores do exercito. Tiras de panos de côr viva com que se adornam as bordas d'um vestuario, principalmente pela parte de deante e de cima abaixo. Venda para cobrir os olhos da victima. *T. braz.* Fita com que se atravessa diagonalmente o escudo do alto angulo do lado direito ou angulo baixo do esquerdo; representa o boldrié do fidalgo. Parte lateral d'um objecto, elevada em bordo, e por extensão, lado. A artilharia que guarnece um navio d'um lado. Os tiros disparados pela artilharia d'um lado do navio. Serie de frechadas disparadas por um mesmo corpo de gente. (D'uma raiz germanica *band*, que se encontra no gotico *bandi*, allemão *band*, etc.)

2. **Banda**, bàn-da, *s. f.* Bando, partido, multidão. Os musicos d'um regimento. (Vid. **Bando**.)

Bandado, ban-dá-do, *p. p.* de **Bandar**. Que tem bandas (vestido, escudo).

Bandalhice, bán-da-lhi-se, *s. f.* Acção de bandalho. Vestuario de bandalho. (*Bandalho*, suf. *ice*.)

Bandalho, ban-dá-lho, *s. m.* Homem vil, baixo. Homem que se veste de farrapos, de vestuario vil. (*Bando*, suf. *alho*.)

Bandar, ban-dár, *v. a.* Pôr banda no vestido, no escudo. (*Banda*.)

Bandara, ban-dá-ra, *s. m.* Regedor de algumas cidades asiaticas.

Bandarilha, ban-da-rí-lha, *s. f.* Farpa com uma bandeira ou fita.—*s. m.* O mesmo que **Bandarilheiro**. (Hesp. *banderilla*, dim. de *bandera*, o mesmo que port. *bandeira*; vid. esta palavra.)

Bandarilhado, ban-da-ri-lhá-do, *p. p.* de **Bandarilhar**. Farpeado, corrido á farpa ou bandarilhas, diz-se do touro.

Bandarilhar, ban-da-ri-lhár, *v. a.* Farpear os touros com bandarilhas ou farpas ordinarias, á capa. (*Bandarilha*.)

Bandarilheiro, han-da-ri-lhèi-ro, *s. m.* O que bandarilha touros. (*Bandarilhar*, suf. *eiro*.)

Bandarim, ban-da-rin, *s. m. T. asiat.* Homem que tira a sura ás palmeiras.

Bandarra, ban-dá-rra, *s. m.* Homem vadio, ocioso. (Como *bandalho*, liga-se a *bando*; o suf. *arro* não é raro em portuguez.)

Bandarrear, ban-da-rre-ár, *v. a.* Vadiar, vagabundar. (*Bandarro*, suf. *ear*.)

Bandarrice, ban-da-rri-se, *s. f.* Acção de bandarra. Vadiação. (*Bandarra*, suf. *ice*.)

Bandeado, ban-de-á-do, *p. p.* de **Bandear**. Ligado, unido em bando, partido. Colligado. Revoltado.

Bandear, ban-de-ár, *v. a.* Ligar, unir em bando, partido. Colligar. Revoltar. — **se**, *v. refl.* Unir-se em bando, partido. Colligar-se. Revoltar-se.—*v. n.* Mudar de bando, partido. Mudar de parecer, opinião. (*Bando*.)

Bandeira, ban-dèi-ra, *s. f.* Peça d'estofo que se fixa ou eleva n'uma haste mais ou menos comprida e serve d'insignia militar, insiguia de navio, indicando pelas côres a sua nacionalidade, para signaes diversos, para ornato nos dias festivos, etc. Peça do candieiro para desviar a luz dos olhos. Parte superior da janella ou parte separada da parte inferior e abrindo-se independentemente. Corutello do milbo. Gallo das torres. Associação ou bando que no Brasil vae á exploração do sertão. Especie de painel fixo sobre uma haste que serve de insignia ás irmandades das misericordias. (B. lat. *bandum*, da mesma raiz que *banda*, significava *bandeira*; é d'uma forma fundamental *banda* ou *bando* que deriva um b. lat. *bandaria* d'onde *bandeira*, hesp. *bandera*, ital. *bandiera*, fr. *bannière*, etc.)

Bandeirante, ban-dei-rán-te, *s. m.* Nome dos que no Brasil vão em expedição explorar o sertão, castigar os gentios, etc. (*Bandeira*, suf. *ante*.)

Bandeirinha, ban-dei-rí-nha, *s. f.* Dim. de **Bandeira**. Pequena bandeira.

Bandeirista, ban-dei-rí-sta, *s. m.* Vid. **Bandeirante**, que é mais usado. (*Bandeira*, suf. *ista*.)

Bandeiro, ban-dèi-ro, *adj.* Que pertence a bando, parcialidade politica, etc. Parcial. Que não tem opinião fixa, se volta d'um partido para outro. (*Bando*, suf. *eiro*.)

Bandeirola, ban-dei-ró-la, *s. f.* Pequena bandeira das trombetas da cavallaria. Pequena bandeira n'um pao que se fixa no chão nas operações de agrimensura, etc. (*Bandeira*, suf. dim. *ola*.)

Bandeja, ban-dè-ja, *s. f.* Taboleiro de diversas formas, de madeira, metal, charão com bordo baixo. Especie de abano de palha com borda para alimpar o trigo. (*Banda*, suf. *eja*.)

Bandejar, ban-de-jár, *v. a.* Limpar o trigo com a bandeja. (*Bandeja*.)

1. **Bandel**, ban-dél, *s. m.* Bairro ou arruamento de extrangeiros a que se permitte residirem n'uma cidade asiatica.

2. **Bandel**, ban-dél, *s. m.* Louça de —, louça de barro ordinario nacional.

Bandido, ban-di-do, *s. m.* Malfeitor, salteador. *Exlens.* Homem sem caracter. (Ital. *bandito*, de *bandir*, o mesmo que port. *banir*; vid. esta palavra.)

Bandim, ban-din, *s. m.* Divisão territorial da India.

Bandinha, ban-di-nha, *s. f* Dim. de **Banda**. Banda estreita ou curta.

1. **Bando**, bàn-do, *s. m.* Rancho, companhia. Partido, parcialidade, facção politica. Multidão de animaes. (B. lat. *bandum*, bandeira e a gente que segue uma bandeira, facção, etc.)

2. **Bando**, bàn-do, *s. m.* Pregão pelo qual se publica d'um modo solemne alguma cousa. (Vid. **Banho**.)

Bandó, ban-dó, s. *m.* Banda, faxa que serve para cingir a fronte. Cabello penteado de modo que se eleve dos lados da cabeça dobrando-se em rolo. (Fr. *bandeau*, d'um thema *bandella*, der. de *bande*, banda.)

Bandoeiro, ban-do-èi-ro, *adj.* Vid. **Bandeiro**.

Bandola, ban-dò-la, s. *f.* Cinto de polvorinho. (*Banda*, suf. *ola*.)

Bandoleira, han-do-lèi-ra, s. *f.* Boldrié em que se dependura a clavina. (Hesp. *bandolera*, de *banda*.)

Bandoleiro, ban-do-lèi-ro, *s. m.* Salteador. (Hesp. *bandolero*, de *banda*, bando, facção.)

Bandolin, ban-do-lin, s. *m.* Instrumento de

cordas que se vibram com as unhas, encostando-o contra o peito, o qual tem fundo convexo. (Dim. de *bandola*, do lat. *pandura*, do gr. *pandoyra*, cithara.)

Bandoria, ban-do-ri-a, *s. f. des.* Hostilidade commettida por uma facção. Desordem, revolta. Sedição. (*Bando*, suf. *oria.*)

Bandulho, ban-dú-lho, *s. m. T. chul.* A barriga. *T. impr.* Cunho de madeira com que se apertam as formas. (Segundo Dozy do arabe *batri*, ventre; mas um derivado × *pantuculum*, do lat. *pantex*, é possivel e explicaria bem *bandulho* e o hesp. *bandujo.*)

Bandurra, ban-dú-rra, *s. f.* Especie de guitarra. (Lat. *pandura*, gr. *pandoyra.*)

Bandurrear, ban-du-rre-ár, *v. n.* Tocar bandurra. *Fig.* Andar em folias, á boa vida. (*Bandurra*, suf. *ear.*)

Bandurrilha, ban-du-rrí-lha, *s. f.* Dim. de **Bandurra**. — *s. m.* Homem que toca bandurra pelas ruas e casas. Ocioso, vadio.

Bangaló, ban-ga-ló, *s. m.* Casa de campo na India.

Bangué, bàn-ghe, *s. m.* Especie de canbamo que mascam os indios. (Persa *bang.*)

Bangué, ban-gbé, *s. m.* Fornalha dos engenhos d'assucar no Brasil. Liteira rasa, almofada grande de coiro, usadas no Brasil. (T. guarani ?)

Bangula, ban-gú-la, *s. f.* Barco de pesca do Brasil.

Banha, bá-nha, *s. f.* Gordura dos animaes, principalmente da barriga. Pommada para o cabello. (O fr. tem *panne*, o genov. *penne*, ant. fr. *penne*, gordura da pelle de porco: origem incerta.)

Banhado, ba-nhá-do, *p. p.* de **Banhar**. Mettido em banho, mergulhado em agua ou outro liquido proprio para banho. Molhado com agua ou outro liquido, suor, lagrimas. *Fig.* Chelo. *Extens.* Diz-se das praias, d'um rio ou mar, costas, etc. com relação ás aguas a que servem de limite.

Banhar, ba-nhár, *v. a.* Metter em banho, mergulhar em agua ou outro liquido. Molhar, inundar. Correr junto de (diz-se d'um rio); vir quebrar as suas ondas contra (diz-se d'um mar.) *Fig.* Dar uma certa expressão ao rosto (diz-se da alegria, etc.) *T. pint.* Dar uma tinta sobre outra de modo que transpareça brilhando a que fica por baixo. — *v. refl.* Tomar banho. Molhar-se. Estar inundado. *Fig.* Deleitar-se. (*Banho.*)

Banheira, ba-nhèi-ra, *s. f.* Mulher que acompanha á agua as pessoas que vão tomar banho ao mar, auxiliando-as ou tem estabelecimento de banhos. Tina para tomar banho. (*Banho*, suf. *eira.*)

Banheiro, ba-nhèi-ro, *s. m.* O que tem estabelecimento de banhos ou accompanha á agua as pessoas que vão tomar banho ao mar, auxiliando-as. (*Banho*, suf. *eiro.*)

Banhista, ba-nhi-sta, *s. m.* ou *f.* Pessoa que vae tomar banhos a uma praia ou a umas caldas. (*Banho*, suf. *ista.*)

1. **Banho**, bà-nho, *s. m.* Acção de mergulhar o corpo na agua ou outro liquido. Logar onde se tomam banhos. Local em que ha aguas mineraes. *T. chim.* Vaso que se põe sobre um forno evaporatorio e que contém uma substancia qualquer em que se põe o vaso que contém a substancia que se quer distillar ou evaporar. *T. techn.* Nome dos liquidos ou vasos em que se collocam os objectos para differentes preparações. Ordem instituida por Ricardo II d'Inglaterra, cujos cavalleiros antes de receber as esporas d ouro tomavam um banho. (Lat. *balneum.*)

2. **Banho**, bà-nho, *s. m.* Proclama de casamento na egreja para saber se ha impedimento, que se faz em tres domingos consecutivos. (B. lat. *bannum*, que se liga ao gotico *bandvjan*, ant. alt. all. *bannan;* vid. **Banir.**)

3. **Banho**, bà-nho, *s. m.* Prisão de cativos nas terras de mouros. Logar onde estão encerrados os forçados na França. (Hesp. *baño*, fr. *bagne*, ital. *bagno;* a origem da palavra é incerta.)

Banianos, ba-ni-à-nos, *s. m. pl.* Negociantes indianos da religião brahmanica que formam uma especie de seita. (Sanskrito *banigyana*, negociante.)

Banido, ba-ni-do, *p. p.* de **Banir**. Desterrado, proscripto da sociedade e, no antigo direito, sujeito como tal a um homicidio impune. Usa-se subst. Afastado d'um logar, excluido. *Fig.* Supprimido, tirado. Prohibido.

Banir, ba-nir, *v. a.* Lançar fóra d'um paiz, desterrar, proscrever da sociedade. Afastar d'um logar, excluir. *Fig.* Supprimir, tirar. Prohibir. (D'um b. lat. *bannire*, que se liga ao gotico *bandvjan*, ant. alt. all. *bannan.*)

Banivel, ba-ni-vel, *adj.* Que merece ser banido. (*Banir*, suf. *ivel.*)

Banqueiro, ban-kèi-ro, *s. m.* Proprietario de uma casa que faz operações bancarias; director d'um banco. *T. jog.* O que no jogo de parar extende as cartas jogando contra todos os outros jogadores. Nome dos officiaes da curia romana por cujo intermedio se compram as bullas papaes. (*Banco*, suf. *eiro.*)

Banqueta, ban-kè-ta, *s. f.* Pequena banca. Na fortificação era uma especie de degrao na muralha a que os cercados subiam para descobrir mais campo, etc., ficando elevados acima do parapeito. Degrao acima do altar em que se põem as velas. A fileira d'essas velas. (*Banca*, suf. dim. *eta.*)

Banquetaço, ban-ke-tá-so, *s. m. T. fam.* Jantarrão; comezaina. (*Banquete*, suf. *aço.*)

Banquete, ban-kè-te, *s. m.* Refeição pomposa, de cerimonia. (Fr. *banquet*, ital. *banchetto*, dim. de *banc*, banco.)

Banqueteado, ban-ke-te-á-do, *p. p.* de **Banquetear**. A quem se dá ou em cuja honra se dá um banquete.

Banqueteador, ban-ke-te-a-dòr, *s. m.* O que banquetea. (*Banquetear*, suf. *dor.*)

Banquetear, ban-ke-te-ár, *v. a.* Dar um banquete em honra de. — *v. n.* e **se**, *v. refl.* Tractar-se á grande, fazer frequentes vezes refeições apparatosas. (*Banquete.*)

Bantim, ban-tin, *s. m.* Pequena embarcação asiatica.

Bantineiro, ban-ti-nèi-ro, *s. m.* O que navega em bantim. (*Bantim*, suf. *eiro.*)

Banza, bàn-za, *s. f.* Viola. (T. africano do abundo.)

Banzado, ban-zá-do, *p. p.* de **Banzar**. Pasmado. Ferido por uma decepção.

Banzar, ban-zár, *v. n.* Pasmar por pena e magoa. Ser ferido por uma decepção.

Banzé, ban-zé, *s. m. T. fam.* Desordem, barulho.

Banzo, bán-zo, *s. m.* Nostalgia dos negros africanos.

Banzos, bàn-zos, *s. m. pl.* As peças parallelas da escada de madeira em que se acham travessados e embebidos os degraos. Peças lateraes do bastidor de bordar.

Baobab, ba-o-báb, *s. m.* Arvore da Africa, o maior dos vegetaes conhecidos (*adansonia digitata*, L.)

Baoneza, ba-o-nè-za, *adj. f.* Maça —, especie de maça de côr parda. (Por *bayoneza*, de *Bayonna?*)

Bapeva, ba-pé-va, *s. f.* Arvore do Brasil.

Baptismal, ba-ti-smál, *adj.* Que respeita, pertence ao baptismo. (*Baptismo*, suf. *al.*)

Baptismo, bā-tí-smo, *s. m.* O primeiro dos sacramentos da egreja, que consiste em agua lançada sobre a cabeça e formulas sacramentaes. Benção d'um navio, quando se lhe põe o nome, d'um sino, etc. *T. fam.* Acção de deitar agua no vinho ou no leite para o falsificar. (Gr. *báptisma*, de *baptizein;* vid. **Baptizar**.)

Baptisterio, bā-ti-stè-ri-o, *s. m.* Logar, capella ondo está a pia do baptismo. (Lat. *baptisterium*, do gr. *baptistêrion*, de *baptizein*, baptisar.)

Baptisado, ba-ti-zá-do, *p. p.* de **Baptisar**. Que recebeu o sacramento do baptismo.—*s. m.* A cerimonia do baptismo; a festa que se faz por essa occasião.

Baptisamento, bā-ti-za-mèn-to, *s. m.* Forma des. por **Baptisado**. (*Baptizar*, suf. *mento.*)

Baptizar, ba-ti-zár, *v. a.* Administrar o baptismo. Impôr o nome a uma pessoa, a uma cousa. Impôr um epitetho. *T. fam.* Misturar com agua (o leite, o vinho). Benzer um navio, um sino com certas cerimonias. — *v. refl.* Recebero baptismo. *Fig.* Lavar-se do peccado. (Lat. *baptizare*, do gr. *baptizein*, propriamente mergulhar, banhar.)

Baque, bá-ke, *s. m.* Pancada que dá um corpo caindo. O ruido d'essa pancada. *Fig.* Damno que causa o descaimento da graça, da fortuna.

Baquear, ba-ke-ár, *v. n.* Cair de baque. *Fig.* Ser destruido, arruinado. Des. como *v. a.* e *refl.* (*Baque.*)

Baqueta, ba-kè-ta, *s. f.* Vara curta de pao com que se toca o tambor. (Ital. *baccheta*, de *bacchio*, pao, bastão, do lat. *baculus;* vid. **Baculo**.)

Baquetear, ba-que-te-ár, *v. n. p. us.* Bater com as baquetas, tocar com baquetas. (*Baqueta.*)

Barabu, ba-ra-bú, *s. m.* Nome brazileiro d'uma arvore do mato virgem.

Baraça, ba-rá-sa, *s. f.* Correia, tira com que se aperta o linho na roca. Atilho de fios de linho ou estopa. (Vid. **Baraço**.)

Baracejo, ba-ra-sè-jo, *s. m.* Especie de esparto de que se fazem cordas, etc. (*Baraço.*)

Baraoha, ba-rá-eba, *s. f.* Cova ou caldeira nas marinhas do sal.

Baracinho, ba-ra-si-nho, *s. m.* Dim. de **Baraço**. — queimado, jogo de rapazes.

Baraço, ba-rá-so, *s. m.* Corda, cordel para atar. Laço de corda para estrangular. (Arabe *maras*, cordel, corda delgada.)

Barafunda, ba-ra-fún-da, *s. f.* Multidão desordenada. Motim. Bordado á agulha e a branco imitando renda.

Barafustar, ba-ra-fu-stár, *v. n.* Reluctar, forcejar por escapar-se. Dirigir-se com esforço, impeto.

Baraia, ba-rái-a, *s. f.* Nome brazileiro d'uma especie de louro.

1. **Baralha**, ba-rá-lha, *s. f.* Desordem, motim, briga. Enredo, intriga. (Segundo Diez d'um thema que se encontra no italiano *baro*, batoteiro, *barare*, enganar; hesp. *baralla* disputa.)

2. **Baralha**, ba-rá-lha, *s. f.* Vid. **Barulho**. As cartas que sobram depois de distribuidas aquellas com que se deve jogar. (Vid. **Baralho**.)

Baralhadamente, ba-ra-lhá-da-mèn-te, *adv.* De modo baralhado, em confusão. (*Baralhado*, suf. *mente.*)

Baralhado, ba-ra-lbá-do, *p. p.* de **Baralhar**. Posto em desordem, confusão. Misturado. Alterado na ordem (diz-se das cartas de jogar.)

Baralhador, ba-ra-lha-dôr, *s. m.* O que baralha. (*Baralhar*, suf. *dor.*)

Baralhar, ba-ra-lhár, *v. a.* Pôr em desordem, confusão. Révolver, misturar as cartas antes de as distribuir pelos jogadores.—se, *v. refl.* Pôr-se em desordem, confusão, misturar-se. — *v. n.* Ter disputa, desordem. (*Baralha 1.*)

Baralho, ba-rá-lho, *s. m.* A totalidade das cartas de jogar que servem a um jogo, e que como taes se baralham. (*Baralho* parece derivar de *baralhar* e não este v. do substantivo.)

Barambaz, ba-ran-bás, *s. f. T. fam.* Cousa que vae pendendo.

Barão, ba-rão, *s. m.* Primitivamente, grande senhor do reino. Fidalgo possuidor d'uma terra com o titulo de baronia. Actualmente, simples titulo de nobreza conferido pelo soberano. (Palavra que se encontra em quasi todas as linguas romanicas, mas cuja origem não é certa, tendo sido propostas diversas etymologias.)

Barata, ba-rá-ta, *s. f.* Genero de insectos orthopteros, da familia dos corredores. (Lat. *blatta.*)

Baratado, ba-ra-tá-do, *p. p.* de **Baratar**. Esperdiçado. Feito de pouco preço. Vendido por pouco preço.

Baratamente, ba-rá-ta-mèn-te, *adv.* Com barateza. (*Barato*, suf. *mente.*)

Baratar, ba-ra-tár, *v. a.* Esperdiçar. Desbaratar. Tornar de pouco preço. Vender por pouco preço. (D'um thema *barat*, *brat*, assaz espalhado, mas d'origem incerta.)

Barataria, ba-ra-ta-rí-a, *s. f.* Troca, permutação. *T. naut.* Troca fraudulenta de fazendas a bordo. (*Baratar*, suf. *aria.*)

Barateado, ba-ra-te-á-do, *p. p.* de **Baratear**.

Cujo preço foi regateado. Cujo preço foi diminuido, abatido. Tornado barato.

Barateamento, ba-ra-te-a-mèn-to, *s. m.* Acção de baratear. (*Baratear*, suf. *mento.*)

Baratear, ba-ra-te-ár, *v. a.* Regatear sobre o preço. Diminuir, abater o preço. Tornar barato. (*Barato.*)

Barateiro, ba-ra-tèi-ro, *s. m.* O que vende barato. O que quer comprar barato. (*Barato*, suf. *eiro.*)

Barateza, ba-ra-tè-za, *s. f.* Baixo preço com relação ao valor do genero. (*Barato*, suf. *eza.*)

Barathro, bá-ra-tro, *s. m. T. ant.* Precipicio em que eram lançados os criminosos em Athenas. *Extens.* Abysmo, cova funda. *Fig.* O inferno. (Gr. *bárathron.*)

Baratissimo, ba-ra-ti-si-mo, *adj. sup.* de **Barato**. Muito barato.

1. **Barato**, ba-rá-to, *adj.* Que é ou se vende por pouco preço com relação ao seu valor, *adv.* Com barateza, por pouco preço.—*s. m.* Baixo preço; preço vil. (Vid. **Baratar.**)

2. **Barato**, ba-rá-to, *s. m.* O que os jogadores pagam ao dono da casa de jogo pelo uso das cartas, ou quaesquer apparelhos de jogo. Partido que o jogador dá ao parceiro. O que os jogadores que ganham dão ao que perde ou aos mirões que resolvem as duvidas suscitadas. (Identico a *barato* 1.)

Barba, bár-ba, *s. f.* O pelo da cara do homem, nas faces e queixo inferior. *Extens.* O pelo que certos animaes teem no focinho, no queixo, no bico. *T. bot.* Nome que se dá ás compridas arestas das gramineas e corutello das compostas. O labio inferior da corolla. Nome que, com um complemento, serve para designar muitas plantas na nomenclatura popular. Parte inferior e media da face situada abaixo do labio inferior. (Lat. *barba.*)

Barbacã, bar-ba-kã, *s. f.* Obra exterior nas antigas fortificações. (Palavra commum ao besp., fr. e prov., a que se attribue uma origem arabe não demonstrada.)

Barbaças, bar-bá-sas, *s. m. T. fam.* O que tem barba farta e comprida. (*Barba*, suf. augm. *aça.*)

?Barbaçote, bar-ba-só-te, *s. m.* Muralha na antiga fortificação.

Barbaçudo, bar-ba-sú-do, *adj.* Que tem muita barba. (*Barbaça*, suf. *udo.*)

Barbada, bar-bá-da, *s. f.* O beiço do cavallo. em que aperta a barbella. (*Barba*, suf. *ada.*)

Barbadão, bar-ba-dão, *adj.* Muito barbado. (*Barbado*, suf. augm. *ão.*)

Barbadinho, bar-ba-di-nho, *adj.* Que não tem muita barba. —*s. m.* Religioso franciscano d'uma congregação que usava a barba longa. (*Barbado*, suf. *inho.*)

Barbado, bar-bá-do, *adj.* Que tem barba. (Lat. *barbatus*; de *barba*, barba.)

Barbalho, bar-bá-lho, *s. m.* Nome que se dá ás raizes finas das arvores. (*Barba*, suf. *alho.*)

Barbante, bar-bàn-te. *s. m.* Cordel delgado, para atar, enlear, etc. (O hesp. tem *bramant*, n'este sentido.)

Barbar, bar-bár, *v. n.* Deitar barba, mostrar já barba. (*Barba.*)

Barbara, bar-bá-ra, *s. f.* Especie de syllogismo, na logica escholastica. (Palavra forjada para memnomisar.)

Barbaramente, bar-bá-ra-mèn-te, *adv.* De modo barbaro. (*Barbaro*, suf. *mente.*)

1. **Barbaresco**, bar-ba-ré-sko, *adj.* Proprio de barbaro. (*Barbaro*, suf. *esco.*)

2. **Barbaresco**, bar-ba-rè-sko, *adj.* Vid. **Berberesco.**

Barbaria, bar-ba-rí-a, *s. f.* Acção propria de barbaros. Falta de civilisação. Acto deshumano. Acção barbara, cruel. Multidão de barbaros. Terra de barbaros. (Lat. *barbaria*, de *barbarus*; vid. **Barbaro.**)

Barbarice, bar-ba-rí-se, *s. f.* Des. por barbaridade. (*Barbaro*, suf. *ice.*)

Barbarico, bar-bá-ri-ko, *adj.* Proprio de barbaros. Silvestre, rude. (*Barbaro*, suf. *ico.*)

Barbaridade, bar-ba-ri-dá-de, *s. f.* Acção propria de barbaros. Acção cruel, deshumana, (*Barbaro*, suf. *idade.*)

Barbarie, bar-bá-ri-e, *s. f.* Vid. **Barbaria** e **Barbaridade.** (Lat. *barbaries*, de *barbarus*; vid. **Barbaro.**)

Barbarisco, bar-ba-rí-sko, *adj. des.* Vid. **Berberesco.**

Barbarismo, bar-ba-rí-smo, *s. m.* Erro contra os principios grammaticaes relativos ás palavras isoladas. (Lat. *barbarismus*, de *barbarus*; vid. **Barbaro.**)

Barbarisonante, bar-ba-ri-so-nàn-te, *adj.* Que tem uma pronuncia, uma accentuação propria de barbaros. Que soa a barbarismo. (*Barbaro* e *sonante.*)

Barbarizado, bar-ba-ri-zá-do, *p. p.* de **Barbarizar.** Tornado barbaro, proprio de barbaros.

Barbarizar, bar-ba-ri-zár, *v. a.* Tornar barbaro, proprio de barbaro.—*v. n.* Commetter barbarismos. (Gr. *barbarizein*, de *bárbaros*; vid. **Barbaro.**)

Barbaro, bár-ba-ro, *adj.* Em historia antiga, extranjeiro, com relação aos gregos e romanos. Substantivamente, designa sobretudo os povos do norte que invadiram o imperio romano. *Extens.* Que não tem civilisação, mal civilisado. Selvagem, grosseiro. Contrario ás regras da lingua. Que não tem humanidade, cruel. Substantivamente, homem cruel, desbumano. (Lat. *barbarus*, gr. *bárbaros*, extranjeiro; o sentido primitivo parece ter sido—que falla mal, gagueja.)

Barbarrão, bar-ba-rrão, *s. m.* Barba comprida Homem que tem grande barba. (*Barba*, suf. comp. augm. *arrão.*)

Barbas, bár-bas, *s. m. sing. e pl.* Homem de grandes barbas. Antigo typo do theatro portuguez. (*Barba.*)

Barbasco, bar-bá-sko, *s. m.* Planta bisannual vulgar, *verbascum thapsus*, L. (Lat. *verbascum.*)

Barbatana, bar-ba-tá-na, *s. f.* Nome dos orgãos que servem á locomoção dos peixes. (*Barba.*)

Barbatimão, bar-ba-ti-mão, *s. m.* Nome d'uma arvore do Brasil.

Barbato, bar-bá-to, *s. m.* Leigo de certas ordens religiosas que usava barba comprida. (Lat. *barbatus.*)

Barbeação, bar-be-a-são, *s. f. p. us.* Acção de barbear. (*Barbear*; suf. *ação.*)

Barbeado, bar-be-á-do, *p. p.* de **Barbear**. A quem raparam a barba.

Barbeadura, bar-be-a-dú-ra, *s. f.* Acção de barbear. (*Barbear*, suf. *dura*.)

Barbear, bar-be-ár, *v. a.* Fazer, rapar a barba a alguem. — **se**, *v. refl.* Rapar a propria barba ou fazel-a rapar por outrem. (*Barba*.)

Barbearia, bar-be-a-ri-a, *s. f.* Nos conventos, casa onde os frades se barbeavam. Officio de barbeiro. (*Barbear*, suf. *aria*.)

Barbecbar, bar-be-chár, *v. a. T. agric.* Preparar com o barbelto uma terra. Dar a primeira lavragem para preparar a terra para a semeadura. (*Barbecho*.)

Barbecho, bar-bé-cho, *s. m.* Vid. **Barbeito**.

Barbeira, bar-bèi-ra, *s. f.* Mulher que barbeia. Mulher de barbeiro. (*Barba*, suf. *eira*.)

Barbeirinho, bar-bei-ri-nho, *s. m.* Dim. de **Barbeiro**.

Barbeiro, bar-bèi-ro, *s. m.* O que tem por officio rapar e aparar barbas. *Fig.* Vento forte e frio, que passa asperamente pela cara. (*Barba*, suf. *eiro*.)

Barbeito, bar-bèi-to, *s. m.* Terra em pousio. Primeira lavragem que se dá á terra para a semear. Terra roçada, desmoutada. (Lat. *vervactum*; a forma *barbecho* parece tomada do hespanhol. Cp. **Trecho**.)

Barbella, bar-bé-la, *s. f.* Pelle pendente do pescoço dos bois. Peça em forma de cadela que rodeia a barbada do cavallo inferiormente e prende de cada lado das das cãibas do freio. (*Barba*, suf. *ella*.)

Barbellões, bar-be-lões, *s. m. pl.* Dobras da membrana mucosa da bocca debaixo da lingua do cavallo, que servem para proteger o orificio do canal da glandula maxillar. (Fr. *barbillon*, dim. de *barbille*, de *barbe*, barba.)

Barbeta, bar-bè-ta, *s. f. T. fort.* Plataforma sem espaldar de terra para occultar a artilharia. (Fr. *barbette*, de *barbe*.)

Barbialçado, bar-bi-ãl-çá-do, *adj. des.* Que tem a barba alta, levantada. (*Barba* e *alçado*.)

Barbiargenteo, bar-bi-ar-jèn-teo, *adj. T. did.* Que tem a barba muito branca, côr de prata. (*Barba*, e *argenteo*.)

Barbicacho, bar-bi-ká-cho, *s. m.* Cabeção de cavalgadura feito de corda. (Como *barbella*, um derivado de *barba*, por intermedió d'um dim. *barbica*, com o suf. *acho*.)

Barbifero, bar-bi-fe-ro, *adj. T. did.* Que tem barba. (Lat. *barba*, barba, e *ferre*, levar.)

Barbiforme, bar-bi-fôr-me, *adj.* Que tem forma de barba. (*Barba* e *forma*.)

Barbilhão, bar-bi-lhão, *s. m. T. zool.* Filamentos que estão aos lados da bocca de certos peixes. Prominencia escamosa debaixo do bico de algumas aves. (Fr. *barbillon*, dim. de *barbille*, de *barbe*.)

Barbilho, bar-bi-lho, *s. m.* Especie do bolsa de esparto, etc. que se põe no focinho dos animaes para não comerem os cereaes que debulham ou para não mammarem nas mães. *Fig.* Estorvo, empecilho, obstaculo. A parte do casulo que as fiandeiras não podem aproveitar. (*Barba*, suf. *ilho*.)

Barbilouro, bar-bi-lòu-ro, *adj. T. did.* Que tem barba loura. (*Barba*, e *louro*.)

Barbinegro, bar-bi-nè-gro, *adj.* Que tem a barba negra. (*Barba* e *negro*.)

Barbinha, bar-bi-nha, *s. f.* Dim. de **Barba**.

Barbinos, bar-bi-nos, *s. m. pl.* Planta parasita do Brasil de folhas em forma de filamentos. (*Barba*, suf. *ino*.)

Barbipoente, bar-bi-po-èn-te, *adj. T. did.* Cuja barba começa a apontar. (*Barba*, e *poente*.)

Barbirostro, bar-bi-rò-stro, *adj. T. zool.* Que tem pelos no bico. (Lat. *barba*, barba, e *rostrum*, bico; vid. **Rosto**.)

Barbiruiva, bar-bi-rúi-va, *s. f.* Ave de pennas ruivas. (*Barbiruivo*.)

Barbiruivo, bar-bi-rúi-vo, *adj.* Que tem a barba de côr ruiva. (*Barba* e *ruivo*.)

Barbiteso, bar-bi-tè-zo, *adj.* Que tem a barba tesa. *Fig.* Forte, que resiste; pertinaz. (*Barba* e *teso*.)

Barbiton, bár-bi-ton, *s. m.* Instrumento musico dos gregos, de muitas cordas. (Gr. *bárbiton*.)

Barbo, bár-bo, *s. m.* Pelxe de rio, o *cyprinus barbus*, L. (Lat. *barbus*, de *barba*, por causa das barbas d'esse peixe.)

Barbosinho, bar-bo-zi-nho, *s. m.* Barbatana de alguns peixes. Enfermidade na lingua das aves de rapina. Molestia dos cavallos. (*Barba*, suf comp. *osinho*.)

Barbote, bar-bó-te, *s. m.* Peça da armadura antiga que cobria a parte inferior do rosto. Nome que os tecelões dão ás cabeças que ficam onde se emendam os fios do tear. (*Barba*, suf. *ote*.)

Barbotina, bar-bo-ti-na, *s. f.* Nome commercial das flores não desabrochadas de muitas especies de artemisias. (Fr. *barbotine*.)

Barbúda, bar-bú-da, *s. f.* Especie de capacete usado na edade media chamado tambem *celada*, segundo Viterbo, mas talvez de forma differente. Peça de moeda mandada lavrar por D. Fernando de Portugal, que tinha d'um lado um escudo com uma coroa por cima. (B. lat. *barbuta*, sem duvida de *barba*, porque ao capacete havia fixa uma peça qne cobria a barba.)

Barbudo, bar-bú-do, *adj.* Que tem muita barba, barba muito cerrada. *T. bot.* Labiado. Carregado de pelos fasciculados. Que tem pelos ou celhas macias na margem. Que é provido de pelos ou celhas em camadas. — *s. m. pl.* Genero de aves trepadoras. (Lat. *barbutus*, de *barba*, barba.)

Barbusano, bar-bu-zà-no, *s. m.* Nome dado ao pao ferro.

Barca, bàr-ka, *s. f.* Embarcação de fundo chato e grandes dimensões que serve para transporte de carga e passageiros ou para passagem de margem a margem nos rios. Navio mercantil de tres mastros e dimensões consideraveis, pouco diverso da galera. *T. pop.* A ursa maior. (*Barca* encontra-se já n'uma antiga inscripção latina da peninsula; attribue-se a essa palavra uma origem phenicia.)

Barcaça, bar-ká-sa, *s. f.* Barca grande de fundo chato. (*Barco*, suf. *aça*.)

Barcada, bar-ká-da, *s. f.* A carga d'uma barca ou barco. (*Barco*, suf. *ada*.)

Barcarolla, bar-ka-ró-la, *s. f.* Canção dos gondoleiros de Veneza. Composição musical á similhança dos cantos dos gondoleiros de Veneza. (Fr. *barcarolle*, do Ital. *barcaruola*, de *barcaiuolo*, barqueiro, de *barca*, barca.)

Barcagem, bar-ká-jen, *s. f.* Frete de barca. Direitos pagos pelo dono da barca. (*Barca*, suf. *agem.*)

Barça, bar-ça, *s. f.* Tecido ou capa de vimes ou palha com que se cobrem vasos de vidro. (Vid. **Balsa.**)

Barceiro, bar-sèi-ro, *s. m.* O que faz barças.

Barco, bár-ko, *s. m.* Designação generica de toda a especie de embarcação. Particularmente, embarcação pequena sem tilhá, principalmente de fundo chato. (Vid. **Barca.**)

Barcola, bar-kó-la, *s. f. T. naut.* Nome das bordas em que se encaixão os quartels de fechar as escotilhas. (*Barco*, suf. *ola 1.*)

Barda, bár-da, *s. f.* Sebe densa de ramos e plantas silvestres. Pranchão com que se cobre casa rustica, se protege uma parede contra as intemperies. Camada, montão. (Em fr. ha *bardeau*, taboa fina com que se cobrem as casas, segundo Littré de *barde*, identico a port. *barda* em *al-barda;* vid. esta palavra; *barder* veiu a significar em fr. cobrir, soalhar; *barda* chegaria a ter em port. o mesmo sentido que o derivado fr., todavia as accepções aproximadas das de *bardeau* dadas não são garantidas.)

Bardana, bar-dà-na, *s. f.* Planta, *arctium lappa*, L. (Palavra que se encontra em hesp. fr. e ital., mas cuja origem é incerta.)

Bardar, bar-dár, *v. a.* Cercar, cobrir, defender com barda, ou bardo. (*Barda*, ou *bardo.*)

Bardito, bar-dí-to, *s. m.* Canto de guerra dos antigos Germanos. (Lat. *barditus.*)

1. Bardo, bár-do, *s. m.* Sebe ou silvado com que se impede a entrada nas devesas e cerrados. Curral mudavel em que se recolhem de noite as ovelhas para irem estercando as terras. (*Barda.*)

2. Bardo, bár-do, *s. m.* Poeta entre os celtas *Fig.* Poeta heroico, lyrico. (Lat. *bardus*, palavra d'origem celtica: gael. *bard.* armor. e cambr. *barz.*)

Baregina, ba-re-ji-na, *s. f. T. chim.* Substancia achada nas aguas sulforosas de Bareges.

Barganha, bar-gà-nha, *s. f. T. fam.* Troca, permutação. (Ingl. *bargain*, ou ital. *barganho*, m. lat. *barcanire*, fazer negocio em barcas, rocas, etc. de *barca*, barca.)

Barganhar, bar-ga-nhár, *v. a.* Trocar, vender. (*Barganho.*)

Bargante, bar-gàn-te, *s. m.* Homem devasso, libertino, sem vergonha. Homem que se prostitue.

Bargantear, bar-gan-te-ár, *v. n.* Levar vida de bargante. (*Bargante.*)

Barganteria, bar-gan-te-rí-a, *s. f.* Vida ou acção de bargante. (*Bargante*, suf. *aria;* o *a* mudon-se em *e* por influencia do *e* final de *bargante;* a forma *bargantaria* tambem occorre.)

Baria, ba-ri-a, *s. f. T. gramm. gr.* O accento grave. (Gr. *bareia*, de *barys*, grave.)

Barinel, ba-ri-nél, *s. m.* Pequena embarcação de carga usada no Mediterraneo. Navio antigo portuguez. (Ital. *barinello*, lat. *baris*, gr. *baris.*)

Barjoleta, bar-jo-lè-ta, *s. f.* Bolso grande ou mochilla que se leva ás costas.

Barlaventeador, bar-la-ven-te-a-dôr, *adj.* Que barlaventela. (*Barlaventear*, suf. *dor.*)

Barlaventear, bar-la-ven-te-ár, *v. a.* Manobrar o navio de modo que navegue contra a parte donde vem o vento. Fazer varios bordos para tomar o vento que salta a varios rumos.—se, *v. refl.* Pôr-se a barlavento de outro navio ou terra. (*Barlavento.*)

Barlaventejar, bar-la-ven-te-jár, *v. n.* Deixar ir o navio á mercê do vento (*Barlavento*, suf. *eja.*)

Barlavento, bar-la-vèn-to, *s. m.* O bordo do navio que fica voltado para o lado donde vem o vento.

Baroado, ba-ro-á-do, *s. m.* Des. por **Baronato.**

Barolojia, ba-ro-lo-ji-a, *s. m. T. phys.* Theoria da gravidade. (Gr. *baros*, gravidade, e *logos*, discurso.)

Barometricamente, ba-ro-mé-tri-ka-mèn-te, *adv.* Por meio de barometro. (*Barometrico*, snf. *mente.*

Barometrico, ba-ro-mé-tri-ko, *adj.* Que respeita ao barometro. Que se conhece por meio do barometro. (*Barometro*, suf. *ico.*)

Barometro, ba-ró-me-tro, *s. m.* Instrumento para medir a pressão da atmospbera. *Fig.* Conjuncto de signaes que indicam a marcha ou estado de qualquer coisa na vida publica ou privada. (Gr. *báros*, gravidade, e *métron*, medida.)

Barometrographo, ba-ro-me-tró-gra-fo, *s. m.* Instrumento que marca por si n'um papel as variações barometricas. (*Barometro*, e gr. *graphein*, escrever.)

Baronato, ba-ro-ná-to, *s. m.* Vid. **Baronia.** (*Barão*, ant. *baron*, suf. *ato.*)

Baronete, ba-ro-nè-te, *s. m.* Titulo ligado a uma ordem de cavallaria em Inglaterra. (Ingl. *baronet*, de *baron*, barão.)

Baronesa, ba-ro-nè-za, *s. f.* Mulher de barão ou que tem titulo correspondente ao de barão. (*Barão*, suf. fem. *eza.*)

Baronia, ba-ro-ni-a, *s. f.* Titulo de barão. Dominio que dá ao possuidor o titulo de barão. Na epocha feudal, em França, grande feudo dependente da coroa. (*Baron*, ant. forma de barão, suf. *ia.*)

Baroscopio, ba-ro-skó-pi-o, *s. m.* Instrumento que serve para demonstrar a gravidade do ar e o principio d'Archimedes applicado aos fluidos elasticos. (Gr. *báros*, gravidade, e *skopein*, examinar.)

Barquear, bar-ke-ár, *v. a.* Vid. **Barquejar.**

Barqueira, bar-kèi-ra, *s. f.* Mulher de barqueiro ou que barqueja. (*Barco*, suf. *eira.*)

Barqueiro, bar-kèi-ro, *s. m.* Homem que barqueja. (*Barco*, suf. *eiro.*)

Barquejar, bar-ke-jár, *v. n.* Dirigir, fazer vogar o barco á remo, vela, sirga ou vara. Andar em barco. (*Barco*, suf. *eja.*)

Barqueta, bar-kè-ta, *s. f.* Pequena barca. (*Barca*, suf. dim. *eta.*)

Barquilha, bar-ki-lha, *s. f.* Instrumento empregado no mar para medir a velocidade progressiva do navio. (*Barco*, suf. dim. *ilha.*)

Barquinha, bar-ki-nha, *s. f.* Pequena barra. Barquilha. Cesto ou pequeno barco que se suspende a um balão em que vae o aeronauta. (*Barca*, suf. dim. *ilha.*)

1. **Barra**, bá-rra, *s. f.* Peça de pao, ferro, etc. estreita e comprida. Peça de metal precioso comprida, não trabalhada, forma em que se vende no commercio. Alavanca curta de ferro que serve n'um jogo em que ella se atira. Esse jogo. Alavanca, que faz girar o cabrestante. Nome de diversas peças de pao em forma d'alavanca ou cunha empregadas em technologia, nautica, etc. Barreira; limite, extremo; usado n'algumas phrases n'estes sentidos. Entrada d'um porto por entre dous lados de terra firme mais ou menos aproximados. Carreira de tabulas em linha recta no jogo de xadrez ou das tabulas. Arco de ferro fixo na mesa no jogo do truque. Traço que divide obliquamente o escudo da esquerda á direita, no brazão. Forro estreito da parte inferior das saias. Instrumento sobre que se tosa a baeta. Cama tosca de madeira. Taboas sobre que nas camas de madeira assenta o enxergão. Especie de espinha carnal. (Palavra commum ao hesp. fr., prov. e ital., d'origem celtica: cambr. *bar*, ramo, etc.)

2. **Barra**, bá-rra, *s.m.* Homem valente, que não se curva. (*Barra 1*; mas é possivel que um facto qualquer historico désse origem a essa accepção particular.)

Barraca, ba-rrá-ka, *s. f.* Casa pequena de madeira. Loja de madeira das feiras, etc. Teuda de panno. *T. pop.* Guardachuva grande. (B. lat. *baraca*, que se reflecte nas principaes linguas romanicas, de *bara*, cujo sentido primitivo era ramo; assim: cabana, casa de ramos. Dozy porém crê ser um termo berbere.)

Barrachel, ba-rra-chél, *s. m.* Antigo official militar que buscava os desertores. (No ital. esta palavra tem a forma *bargella*, no b. lat. *barigildus*, que parece germanico, mas que não se explicou ainda.)

Barracento, ba-rra-sèn-to, *adj.* Que é da natureza do barro. Que é constituido por barro, argila empastada com agua. (*Barro*, suf. comp. *acento;* cp. **Pardacento**, etc.)

1. **Barrado**, ba-rrá-do, *p. p.* de **Barrar** 1. Feito em barra. Atravessado com barra. Guarnecido, forrado com barra (saia, etc.)

2. **Barrado**, ba-rrá-do, *p. p.* de **Barrar** 2. Coberto com barro. A que se applicou uma camada de barro. *Extens.* A que se applicou uma camada d'uma substancia molle.

Barral, ba-rrál, *s. m.* Logar onde ha barro ou lodo; terreno barracento. (*Barro*, suf. *al.*)

Barramaque, ba-rra-má-ke, *s. m.* Antigo tecido de tela rica.

1. **Barranceira**, ba-rran-sèi-ra, *s. f.* Rocha argilosa á beira d'um rio. Escavação produzida pelas aguas em terreno argiloso. (*Barro*, suf. composto *anceiro*, como se houvesse um der. intermediario *barranço;* cp. **Ribanceira.**)

Barranco, ba-rrân-co, *s. m.* Escavação aberta nos terrenos argilosos pelas enxurradas. *Fig.* Precipicio. Erro grande. Miseria, damno. Obstaculo. (*Barro*, suf. *anco.*)

Barrancoso, ba-rran-kò-zo, *adj.* Em que ha muitos barrancos. *Fig.* Cheio d'obstaculos, difficuldades; perigoso. (*Barranco*, suf. *oso.*)

Barranhão, ba-rra-nhão, *s. m. T. rust.* Pequeno alguidar.

Barraquim, ba-rra-kin, *s. m.* Barraca para 4 ou 5 soldados. (*Barraca*, suf. dim. *im.*)

Barraquinha, ba-rra-kí-nha, *s. f.* Dim. de **Barraca.**

1. **Barrar**, ba-rrár, *v. a.* Fazer em barra, dar a forma de barra. Atravessar com barra ou barras. Guarnecer, forrar com barra (uma saia, etc.) Atravessar (o escudo) com barra. (*Barra.*)

Barrão, ba-rrão, *s. m.* Porco não capado. (Por * *berrão*, * *verrão*, do lat. *verres.* A forma com *b* é usada de preferencia á com *v*, com quanto esta esteja mais conforme á origem.)

Barrar, ba-rrár, *v. a.* Cobrir com barro. Applicar uma camada de barro a. *Extens.* Cobrir com uma camada de substancia molle. (*Barro.*)

Barrasco, ba-rrá-sko, *adj. m.* Porco—, barrão. (Por * *berrasco*, * *verrasco*, do lat. *verres.*)

Barregã, ba-rre-gã, *s. f. des.* Concubina. (Vid. **Barregão.**)

Barregana, ba-rre-gà-na, *s. f.* Tecido de lã forte. (Arabe *barrakān.*)

Barregão, ba-rre-gão, *s. m. des.* Moço no vigor da edade, bem disposto. Homem que vive amancebado. (Diez apresenta a conjectura de que o nome do estofo *barregana* seja a origem de *barregão*, que significaria forte, resistente como a barregana.)

Barregar, ba-rre-gár, *v. n.* Berrar alto ou com frequencia. (Vid. **Berrar.**)

Barreguice, ba-rre-ghí-se, *s. f.* Estado do que vive com barregã. (Por * *barreganice*, de *barregã*, suf. *ice.*)

1. **Barreira**, ba-rrèi-ra, *s. f. T. fort.* Parapeito feito de estacadas de paos não juntos e que servia d'alvo nos exercicios dos besteiros, espingardeiros, etc. *Fig.* Alvo. Recinto cercado de estacas em que se faziam justas, torneios. *Fig.* Limite. Obstaculo materiai. Obstaculo em geral. Porta, logar por onde se entra n'uma cidade. Repartição estabelecida á entrada d'uma cidade onde os generos para consummo pagam direitos ou teem de ser manifestados.—*pl.* O que se dá a mais n'uma medida de liquidos. (B. lat. *barraria*, de *barra;* vid. **Barra.**)

2. **Barreira**, ba-rrèi-ra, *s. f.* Rocha argilosa. (Vid. **Barro.**)

Barreiro, ba-rrèi-ro, *s. m.* Nome d'uma ave do Brazil.

Barrela, ba-rré-la, *s. f.* Lixivia para lavar a roupa. *Fig.* Censura. Logro, engano. (Esta palavra é identica a *barrilha.*)

Barreleiro, ba-rre-lêi-ro, *s. m.* A cinza com que se fez lixivia para lavar a roupa. Panno que serve de filtro para a barrela. (*Barrela*, suf. *eiro.*)

Barrento, ba-rrèn-to, *adj.* Que tem barro. (*Barro*, suf. *ento.*)

Barreta, ba-rrè-ta, *s. f.* Dim. de **Barra**.

Barretada, ba-rre-tá-da, *s. f.* Cortezia que se faz com o barrete, e extensivamente com o chapeo. (*Barrete*, suf. *ada.*)

Barrete, ba-rrè-te, *s. m.* Cobertura da cabeça que se ajusta ao cabello. (B. lat. *birretum*, de *birrus*, especie de estofo, identico a *byrrhus*, gr. *pyrrhós*, ruivo.)

Barreteiro, ba-rre-tèi-ro, *s. m.* O que faz barretes. (*Barrete*, suf. *eiro.*)

Barretina, ba-rre-ti-na, *s. f.* Chapeo de mulher. Especie de elmo de papelão ou de outra massa coberta de tecido de que usam os militares. (*Barrete*, suf. *ina.*)

Barretinho, ba-rre-tí-nho, *s. m.* Dim. de **Barrete**.

Barrica, ba-rrí-ka, *s. f.* Vaso de forma similhante á da pipa, mas de menores dimensões para drogas, especiarias, liquidos, etc. (B. lat. *barrica;* vid. **Barril**.)

Barricada, ba-rri-ká-da, *s. f.* Entrincheiramento com barricas, pipas, terra, arvores e tudo quanto se encontra á mão n'um momento urgente. (Fr. *barricade*, de *barrique*, o mesmo que *barrica.*)

Barricar, ba-rri-kár, *v. a.* Defender com barricada. (Em fr. diz-se *barricader*, que é o der. regular de *barricalar;* mas em port. parece ter-se preferido um derivado directo de *barrica.*)

Barriga, ba-rri-ga, *s. f.* Ventre. Bojo, saliencia, d'um vaso, muro, etc. A parte mais grossa, curva da parte posterior da perna, abaixo do joelho, formada pelos musculos gemeos e solear. (Segundo Diez do ant. ali. *baldrich*, cinto, como fr. *poitrine*, peito, de * *pectorina*, petrina; cp. **Cinta**.)

Barrigada, ba-rri-gá-da, *s. f.* Quantidade de alimento que enche completamente o estomago. *Fig.*—de riso, muito riso. (*Barriga*, suf. *ada.*)

Barrigão, ba-rri-gão, *s. m.* Barriga grande. (*Barriga*, suf. augm. *ão.*)

Barriguda, ba-rri-gú-da, *s. f.* Arvore do Brazil. (*Barrigudo.*)

Barrigudo, ba-rri-gú-do, *adj.* Que tem grande barriga. (*Barriga*, suf. *udo.*)

Barriguinha, ba-rri-ghi-nha, *s. f.* Pequena barriga. Nome dado pelos portuguezes a um peixe dos rios de Cuama. (*Barriga*, suf. dim. *inha.*)

Barril, ba-rril, *s. m.* Barrica pequena, pipo. Vaso de barro de grande bojo e gargalo pequeno em que os bomens do campo levam agua para beber. (B. lat. *barillus*, palavra de origem celtica; cambr. *baril*, gael. *baraille*, ir. *bairile*, armor. *barar*, do thema *bar* de *barra;* vid. esta palavra.)

Barrilada, ba-rri-lá-da, *s. f.* Serie, grupo de barris. *Fig.* Travessura, desordem. (*Barril*, suf. *ada.*)

Barrileira, ba-rri-lèi-ra, *s. f. T. impr.* Vasilha em que se faz a decoada para lavar as formas. (*Barril*, suf. *eira;* cp. **Barrela**.)

Barrilha, ba-rrí-lha, *s. f.* Cinza da planta que fornece a soda. Nome d'uma planta, que é a *salsula soda*, L. (Hesp. *barilla;* cp. **Barrela**.)

Barrilete, ba-rri-lè-te, *s. m.* Pequeno barril. Ferro de marceneiro e entalhador com que firmam ao banco a madeira que lavram. (Fr. *barilet*, dim. de *baril*, barril.)

Barrilinho, ba-rri-lí-nho, ou **Barrilzinho**, ba-rril-zí-nho, *s. m.* Dim. de **Barril**.

Barro, bá-rro, *s. m.* Argila e sobretudo a argila propria para a fabricação da louça ordinaria.—*s. m. pl.* Louça de barro. (Etymologia incerta.)

Barroca, ba-rró-ka, *s. f.* No sentido usado n'algumas partes, barranco. Moraes define: Monte ou rocha de barro, piçarra; Constancio: terreno montuoso, cheio de barro ou de pedra, piçarra, terreno desegual com altos e baixos e deriva-a do arabe *borqa* terra inculta; mas tudo isso offerece duvidas.

Barrocal, ba-rro-kál, *s. m.* Serie de barrocas. (*Barroca*, suf. *al.*)

Barroco, ba-rrò-ko, *s. m.* Perola de superficie irreguiar. Penedo pequeno irreguiar. (Etymol. incerta.)

Barroso, ba-rró-zo, *adj.* Em que ba barro; cheio de barro. (*Barro*, suf. oso.)

Barrotado, ba-rro-tá-do, *p. p.* de **Barrotar**. Vid. **Barroteado**.

Barrotear, ba-rro-te-ár, *v. a.* Vid. **Barrotear**.

Barrote, ba-rró-te, *s. m.* Trave curta que se atravessa no madeiramento para diversos fins. (*Barra*, suf. *ote.*)

Barroteado, ba-rro-te-á-do, *p. p.* de **Barrotear**. Firmado, atravessado por barrotes.

Barrotear, ba-rro-te-ár, *v. a.* Firmar, atravessar com barrotes. (*Barrote.*)

Barrotinho, ba-rro-tí-nho, *s. m.* Dim. de **Barrote**.

Barruga, ba-rrú-ga, *s. f.* Especie de louro do Brasil.

Barrunto, ba-rrùn-to. *s. m.* Acção de barruntar. (*Barruntar.*)

Barruntar, ba-rrun-tár, *v. a. T. fam.* Discernir, prever, conjecturar o que pode ser uma cousa, o que virá a acontecer. (Hesp. *barruntar* por * *barutar;* propriamente passar por peneira; cp. lat. *cernere;* *barutar*=fr. *bluter* por *buleter*, *bureter*, passar a farinha pela peneira, de *bure*, especie de estofo; vid. **Burel**.)

Barthelemitas, bar-te-le-mí-tas, *s. m. pl.* Communidade de clerigos seculares, fundada por Bartholomeu Hoizbauser.

Bartidouro, bar-ti-dòu-ro, *s. m.* Vaso com que os barqueiros esgotam a agua que se junta no fundo dos barcos. (Alteração de *vertedouro.*)

Barulhado, ba-ru-lhá-do, *p. p.* de **Barulhar**. Posto em barulho, desordem, confusão.

Barulhar, ba-ru-lhár, *v. a.* Pôr em barulho, desordem, confusão; tornar tumultuoso.—**se**, *v. refl.* Misturar-se desordenadamente tumultuosamente. (Connexo com *baralhar* ou com *embrulhar?* Tambem *marulho* pode ter influenciado sobre o s. *barulho.*)

Barulheiro, ba-ru-lhèi-ro, *s. m.* Que faz barulho, tumultos. (*Barulho*, suf. *eiro.*)

Barulho, ba-rú-lho, *s. m.* Multidão, confusão desordenada. Desordem, bulba. Ruido produzido pelas vozes confusas d'uma multidão. Ruido grande. (Vid. **Barulhar**.)

Barymetria, ba-ri-me-tri-a, *s. f. T. phys.* Medida da gravidade. (Gr. *barys*, pesado, e *métron*, medida.)

Baryo, bá-ri-o, *s. m.* Metal branco como a prata, um pouco malleavel. (Gr. *barys*, pesado.)

Baryta, ba-rí-ta, *s. f. T. chym.* Oxydo de baryo. (Gr. *barys*, pesado.)

1. **Barytono**, ba-rí-to-no, *s. m. T. mus.* Voz do homem entre o agudo ou tenor e o grave ou baixo. O que tem essa voz. (Gr. *barytonos*, que tem a voz grave.)

2. **Barytono**, ba-rí-to-no, *adj. T. gramm. gr.* Que não tem accento na ultima syllaba. — *s. m.* Palavra que não tem accento na ultima syllaba. (Gr. *barytonos*, que tem accento grave.)

Basalto, ba-zál-to, *s. m. T. geol.* Rocha d'origem ignea, composição variavel e grande dureza. (Lat. *basaltes*, palavra a que os latinos attribuiam uma origem africana.)

Basaltico, ba-zál-ti-ko, *adj.* Formado de basalto. (*Basalto*, suf. *ico.*)

Basaltiforme, ba-zál-ti-fórme, *adj.* Que tem a forma do basalto. (*Basalto* e *forma.*)

Basbaque, ba-sbá-ke, *adj. 2 gen.* Que pasma ou admira tudo. Estolido, parvo.—*s. m.* T. do Brasil. Homem que espia a chegada do cardume dos peixes para lançar as redes em cerco.

Basbaquico, ba-sba-kí-se, *s. f.* Acção de basbaque. Estolidez. (*Basbaque*, suf. *ice.*)

Basco, bás-ko, *s. m.* Nome d'um povo que habita na Biscaia e em parte contigua da França. A lingua fallada por esse povo. (Lat. *Vasco*, nome d'um povo, de que se coujectura os bascos sejam os representantes modernos.)

Basculhadella, ba-sku-lha-dè-la, *s. f.* Varredella com basculho. Pancada com basculho. (*Basculhar*, suf. *della.*)

Basculhadeira, ba-sku-lba-dèi-ra, *s. f.* Mulher que limpa com basculho. *Fig.* Mulher que revolve as cousas por curiosidade, ou para achar um objecto, que busca saber das vidas alheias. (*Basculhar*, suf. *deira.*)

Basculhador, ba-sku-lha-dôr, *s. m.* Homem que limpa com basculho. *Fig.* Homem que revolve as cousas por curiosidade, ou para achar um objecto, que busca saber das vidas alheias. (*Basculhar*, suf. *dor.*)

Basculhar, ba-sku-lhár, *v. a.* Varrer com basculho. *Fig.* Revolver por curiosidade ou para achar um objecto. Occupar-se, tractar de vidas alhelas.

Basculho, ba-skú-lho, *s. m.* Vassoura de cabo grande para limpar tectos, foruos. *Fig.* Pessoa muito suja.

Base, bá-ze, *s. f.* O que supporta o peso d'um corpo com solidez. Parte inferior. *Fig.* Fundamento, principio, razão. *T. geom.* Lado ou plano opposto ao vertice n'uma figura. *T. arith.* Numero invariavel que serve para definir um systema de numeração, logarithmos, etc. *T. mus.* Nota fundamental, tonica. *T. chim.* Elemento eletro-positivo que se combina com um acido para produzir um sal. (Lat. *basis*, do gr. *bâsis*, planta do pé.)

Baseado, ba-ze-á-do, *p. p.* de **Bazear**. Fundado. Usa-se só no fig.

Basear, ba-ze-ár, *v. a.* Fundar, fundamentar. Usa-se só no fig.—**se**, *v. refl.* Fundar-se, fundamentar-se; apoiar-se; no sentido fig. (*Base.*)

Basicidade, ba-zi-si-dá-de, *s. f. T. chim.* Propriedade que tem um corpo de entrar como base n'uma combinação. (*Basico*, suf. *idade.*)

Basico, bá-zi-ko, *adj.* Que tem o caracter de base. Que contém excesso de base. (*Base*, suf. *ico.*)

Basifixo, ba-zi-fí-kso, *adf.* Que está fixo pela base. (*Base* e *fixo.*)

Basigeneo, ba-zi-jé-neo, *adj.* e *s. T. chim.* Que produz bases. (*Base* e gr. *genês*, engendrado.)

Basilar, ba-zi-lár, *adj. T. anat.* Que serve de base ou pertence a uma base. (Fr. *basilaire*, der. irregular de *base.*)

1. **Basilica**, ba-zí-li-ka, *s. f.* Edificio publico que, na antiguidade, servia de tribunal. Egreja principal. Altar, egreja oratorio onde se guardam reliquias. Armação de forma conica coberta de damasco, que nas procissões da patriarchal de Lisboa é levado por um carrejão que fica coberto por ella até aos joelhos. (Lat. *basilica*, do gr. *basilikê*, scil. *oikia*, casa real.)

2. **Basilica**, ba-zí-li-ka, *adj. f.* Veia—, veia que sobe na parte interna do braço, chamada tambem veia da arca. (Gr. *basilikós*, real.)

Basilicão, ba-zi-li-kão, *s. m. T. pharm.* Unguento composto de pez negro, resina de pinheiro, cera amarella e azeite. (Gr. *basilikòn*, real.)

Basilicario, ba-zi-li-ká-ri-o, *s. m.* Official ecclesiastico que assiste ao papa ou bispo quando celebram. (*Basilica.*)

Basilicas, ba-zi-li-kas, *s. f. pl.* Compilação de leis redigida em grego por ordem dos imperadores Basilio o Macedonio e Leão o Philosopho. (*Basilio*, n. pr.)

Basilidiano, ba-zi-li-di-à-no, *s. m.* Sectario das doutrinas do gnostico Basilides d'Alexandria.

Basilisco, ba-zi-li-sko. *s. m.* Especie de lagarto ou serpente a que se attribuia a virtude de matar com o olhar. Geuero de reptis inoffensivos da America. Antiga peça d'artilharia. (Lat. *basiliscus*, do gr. *basiliskos*, pequeno rei, assim chamado pela virtude que se lhe attribuia.)

Basim, ba-zín, *s. f.* Tecido d'algodão de Bengala.

Basinerveo, ba-zi-nér-veo, *adj. T. bot.* Cujas nervuras partem da base. (*Base* e *nervo.*)

Bassanello, ba-sa-nè-lo, *s. m.* Especie de oboe veneziano.

Bassorina, ba-so-rí-na, *s. f. T. chim.* Principio achado na gomma de Bassora.

Basta, bás-ta, *s. f.* Nome das partes que ficam salientes no colchão depois de apertado com cordeis. Nome dos cordeis que servem para acolchoar ou apertar o colchão. (Do mesmo radical que *bastão*, *bastar*, etc.)

Bastamente, bás-ta-mèn-te, *adv.* Em multidão compacta, deusamente. (*Basto*, suf. *mente.*)

Bastante, ba-stàn-te, *adj.* Que basta. Idoneo, adequado, competente. Rico, abastado. (*Bastar.*)

Bastantemente, ba-stàn-te-mèn-te, *adv.* De modo sufficiente, em assaz quantidade. (*Bastante*, suf. *mente.*)

Bastantissimo, ba-stan-ti-sí-mo, *adj. sup.* de **Bastante**. (Pouco usado e mao.)

Bastão, ba-stão, *s. m.* Peça de pao comprida que se pode ter na mão e serve para defesa, apoio ou insignia. Vara em que os tintureiros enfiam as meadas no banho. (Palavra commum ás principaes linguas romanicas derivada do thema *basto*; vid. **Basto.**)

Bastar, ba-stár, *v. n.* Ser em quantidade ou grao sufficiente. Ser proprio, adequado; ter capacidade.—**se,** *v. refl.* Ser sufficiente para si proprio; poder só por si fazer uma cousa ou viver. (Hesp. *bastar*, ital. *bastare*, fr. *bastant*, *baste*, etc. d'um radical que se encontra em *basto*, *bastão*, *bastida*, que significa suster, sustentar, levar.)

Bastarda, ba-stár-da, *adj. f.* A'—, á estardiota. (*Bastardo.*)

Bastardear, ba-star-de-ár, *v. n.* Degenerar da especie ou raça. (*Bastardo.*)

Bastardia, ba-star-dí-a, *s. f.* Qualidade de bastardo. Ramo bastardo d'uma familia. (*Bastardo*, suf. *ia.*)

Bastardinho, ba-star-dí-nho, *s. m.* Lettra manuscripta menor que a bastarda. (*Bastardo*, suf. dim. *inho.*)

Bastardo, ba-stár-do, *adj.* Que nasceu de paes não casados. Substantivamente, filho bastardo, illegitimo. Degenerado da especie ou raça a que pertence, no proprio e no fig. Diz-se d'uma variedade de uva preta de bagos pequenos e cerrada.—*s. m.* A uva bastarda. *T. naut.* Vela que se mettia nas galés quando queriam augmeutar a velocidade. Nome de cabos que se mettem por meio das lebres e cossouros. Antiga moeda de 10 soldos. Especie de lettra manuscripta, ordinariamente inclinada, de pernas cheias e ligações arredondadas por cima e sem traços nas cabeças. (Palavra espalhada; em fr. ant. *fille de bast* significa bastarda; *bast*, *bât* significa albarda; *fille de bast* é pois filho de debaixo da albarda; em port. *filho de detraz do balseiro* é uma expressão equivalente.)

Bastear, ba-ste-ár, *v. a.* Pôr bastas. (*Basta.*)

Bastecedor, ba-ste-se-dòr, *s. m.* O que bastece. (*Bastecer*, suf. *dor.*)

Bastecer, ba-ste-sèr, *v. a.* Prover do necessario, munir bem; abastar.—**se,** *v. refl.* Prover-se, munir-se do necessario. (B. lat. *bastire*, d'onde *bastir*, fr. *bâtir*, etc. e suf.— *esc*, — *ec.* Vid. **Bastir.**)

Bastecido, ba-ste-si-do, *p. p.* de **Bastecer.** Provido, munido do necessario.

Bastecimento, ba-ste-ci-mèn-to, *s. m.* Acção de bastecer. Aquillo com que se bastece. (*Bastecer*, suf. *mento.*)

Bastião, ba-sti-ão, *s. m. T. fort.* Grande corpo de terra sustido por parede de terra batida, e disposto em ponta sobre os angulos salientes do corpo de praça, com faces e flancos que se defendem. (Fr. *bastion*, do b. lat. *bastire;* vid. **Bastir.**)

Bastida, ba-sti-da, *s. f. T. fort.* Cerca de tranqueira de paos fixados no cbão e estreitamente unidos, como formando uma peça só. *Fig.* Multidão compacta de cousas. Apparelho alto de madeira que defendia os que atacavam uma praça. (B. lat. *bastire;* vid. **Bastir.**)

Bastidão, ba-sti-dão, *s. f. des.* Multidão compacta de cousas. (*Bastida*, suf. augm. *ão.*)

Bastido, ba-sti-do, *p. p.* de **Bastir.** Que está em multidão compacta. Compacto, amontoado, apinhado. Apertado com bastas. Armado sobre as varetas (diz-se do guarda-chuva).

Bastidor, ba-sti-dòr, *s. m.* Apparelbo constando principalmente de quatro barras de madeiras que se dispõem em rectangulo e nas quaes se cosem ou pregam as bordas d'um estofo para o bordar. Nome das partes do scenario d'um theatro, que se achsm aos lados da scena em posição vertical e em que se pintam portas, casas, paredes, arvores, etc. (*Bastir*, suf. *dor.*)

Bastilha, ba-sti-lba, *s. f.* Antiga prisão de estado em Paris, destruida em 1789. (Fr. *bastille*, do mesmo radical que *bastire.*)

Bastimento, ba-sti-mèn-to, *s. m.* Vid. **Bastecimento.** (*Bastir*, suf. *mento.*)

Bastir, ba-stir, *v. a.* Armar (o panno d'um guarda-chuva) sobre as varetas. (B. lat. *bastire*, que se reflecte no fr. *bâtir*, ital. *bastire;* etc. A palavra teve em port. todos os sentidos com que se encontra no b. lat. e nas outras linguas romanicas, de levar, supportar, firmar, tornar forte, compacto, pôr em massa compacta, fornecer em quantidade, construir, etc.; a significação principal de levar apparece no gr. *bastázein*, *bástax*, besta de carga. O radical era commum talvez ao gr. e ao lat. vulgar.)

Bastissimo, ba-stí-si-mo, *adj.* sup. de **Basto.** Muito basto.

Basto, bás-sto, *s. m.* Que se acha em multidão compacta e se levanta sobre a mesma superficie; diz-se das cousas. Que é em grande numero. *Fig.* Abundante, cheio. (Do radical de *bastire*, etc.)

Bastonada, ba-sto-ná-da, *s. f.* Pancada de bastão. (Fr. *bastonade*, de *baston*, bastão.)

Bastura, ba-stú-ra, *s. f.* Qualidade do que é basto. Espessura de ramos, arvores. (*Basto*, suf. *ura.*)

Bata, bà-ta, *s. f. p. us.* Chambre d'homem.

Batalha, ba-tá-lha, *s. f.* Combate de dous exercitos. Ordem d'um exercito disposto para combater. *Fig.* Contenda, disputa. Lucta do espirito. Jogo de cartas de dous parceiros. Arvore do Brasil. (B. lat. *battalia*, por *battualia*, de lat. *battuere*, vid. **Bater.**)

Batalhador, ba-ta-lba-dòr, *s. m.* O que batalha. (*Batalhar*, suf. *dor.*)

Batalhante, ba-ta-lbàn-te, *adj.* Que batalba. *T. braz.* Diz-se do animal que se figura em acção de lucta. (*Batalhar.*)

Batalhão, ba-ta-lbão, *s. m.* Corpo de tropa de infanteria composto de muitas companbias e fazendo parte d'um regimento. (Fr. *bataillon*, ital. *battaglione*, de *bataille*, batalba.)

Batalhar, ba-ta-lbár, *v. n.* Dar batalba. *Fig.* Luctar, exforçar-se; disputar, forcejar, trabalhar com afan. (*Batalha.*)

Batão, ba-tão, *s. m.* Troca rapida do logar dos pés na dança.

Batata, ba-tá-ta, *s. f.* Planta do genero morella. A raiz tuberosa comestivel d'essa planta. Dá-se o mesmo nome a outras raizes similhantes de plantas de generos diversos. *T. fam.*

Nariz grande e grosso. (Palavra americana).

Batatada, ba-ta-tá-da, *s. f.* Doce feito de batata. (*Batata*, suf. *ada.*)

Batatal, ba-ta-tál, *s. f.* Plantio de batatas. (*Batata*, suf. *al.*)

Batateira, ba-ta-tèi-ra, *s. f.* Planta cuja raiz se chama batata, e que tem tambem este nome. (*Batata*, suf. *eira.*)

Batateiral, ba-ta-tei-rál, *s. f.* Plantio de batatas. (*Batateira*, suf. *al.*)

Batatinha, ba-ta-tí-nha, *s. f.* Batata pequena. Nome d'uma planta medicinal do Brasil. (*Batata*, suf. dim. *inha.*)

Batatudo, ba-ta-tú-do, *adj.* Que é em forma de batata, que é grosso como batata. (*Batata*, suf. *udo.*)

Batavico, ba-tá-vi-ko, *adj.* Que é da Batavia, hoje Hollanda. Lagrimas batavicas, massas de vidro que por se terem feito passar por um resfriamento subito se desfazem em pó quando se lhes toca na ponta.

Bateada, ba-te-á-da, *s. f.* A quantidade do minerio d'ouro que se lava d'uma vez na bateia.

Batear, ba-te-ár, *v. a.* Lavar na bateia. (*Batea.*)

Bate-chapeo, bá-te-cha-péo, *s. m.* Nome dado no Brazil a uma especie d'abelha. (*Bater* e *chapeo.*)

Batecu, bá-te-kú, *s. m.* Pancada com as nadegas, caindo. (*Bater* e *cu.*)

Batedella, ba-te-dé-la, *s. f.* Pancada. (*Bater*, suf. *della.*)

Batedor, ba-te-dôr, *adj.* e *s.* Que bate. Explorador que vae reconhecer o campo.—*s. m. pl.* Soldados ou creados que precedem o rei a cavallo. (*Bater*, suf. *dor.*)

Batedouro, ba-te-dôu-ro, *s. m.* Logar contra o qual bate uma cousa. (*Bater*, suf. *douro.*)

Batedura, ba-te-dú-ra, *s. f.* Acção de bater. (*Bater*, suf. *dura.*)

Bate-estaca, bá-te-es-ta-ka, ou ba-te'-stá-ka, *s. m.* Apparelho para bater estacas. (*Bater* e *estaca.*)

Batefolha, bá-te-fô-lha, *s. m.* O que reduz o ouro e prata a folhas muito tenues. Latoeiro. (*Bater*, e *folha.*)

Batega, bá-te-ga, *s. f.* Prato grande de metal que se usava no serviço de mesa. Escudella. A quantidade de liquido que leva um d'esses vasos. *Fig.* — d'agua, chuva grossa.—*s. f. pl.* Pratos metalicos empregados para bater o rhythmo na musica. (Arabe *bâtiya?*)

Bateia, ba-tèi-a, *s. f.* Vaso empregado na lavagem do ouro. (Segundo Dozy, se a pronuncia fosse *bátea* e não *bateia*, como querem os Dicc. a palavra seria o arabe *bâtiya.*)

Bateira, ba-tèi-ra, *s. f.* Barco pequeno e estreito. (*Bato*, thema que se encontra em *batel*, suf. *eira;* vid. Batel.)

Batel, ba-tél, *s. m.* Especie de barco, de dimensões intermedias entre a bateira e a barca de rio. (Forma commum ao hesp. fr. prov. e ital. de *bat*, thema que se encontra nas linguas celticas e germanicas com o sentido de barco, etc.; vid. Bote.)

Batelada, ba-te-lá-da, *s. f.* Carga d'um batel. (*Batel*, suf. *ada.*)

Batelão, ba-te-lão, *s. m.* Barca grande para transporte de cousas de consideravel peso e volume. (*Batel*, suf. augm. *ão.*)

Bateleiro, ba-te-lèi-ro, *s. m.* O que trabalha com batel. (*Batel*, suf. *eiro.*)

Batelinho, ba-te-lí-nho, *s. m.* Pequeno batel. (*Batel*, suf. dim. *inho.*)

Batente, ba-tèn-te, *adj.* Que bate. — *s. m.* A peça contra a qual bate a porta quando fecha. Aldraba. Logar contra o qual batem a maré ou as ondas. (*Bater.*)

Bater, ba-tèr, *v. a.* Dar golpe, pancada com um instrumento e extensivamente com uma parte do corpo. Cunhar (moeda). Agitar (as azas) para voar. Diz-se tambem fallando de certas danças. Assaltar, accommetter. Agitar certos liquidos para os ministrar.—mato, montes, bater com um pao nas arvores etc. para levantar a caça. *Fig.* Percorrer, explorar. Vencer — *v. n.* Dar golpe, pancada. Vir d'encontro. Ferir. Tocar. Ser animado d'um certo movimento. Caminhar com velocidade.—se, *v. refl.* Luctar corpo a corpo; luctar; batalhar. (Lat. *battuere*, no lat. vulgar *battere.*)

Bateria, ba-te-rí-a, Lucta, disputa. Ataque. Accommettimento; assalto. *Fig.* Invectiva. Serie de palavras, de argumentos, com que se ataca ou injuria alguem. Pancada com um instrumento. Logar em que a artilharia está a coberto, n'uma plata-forma, preparada para atirar. Cada fileira de artilharia nos lados do navio. Fileira de peça d'artilharia n'um terreno qualquer preparado para fazer fogo. Companhia d'artilbaria e o seu material. *T. phys.* Conjuncto de garrafas de Leyde, cujas armaduras communicam. (Por *bataria*, forma usada antigamente, de *bater*, suf. *aria.*)

Bathymetria, ba-ti-me-trí-a, *s. f. T. phys.* Medida das profundidades do mar. (Gr. *bathys*, profundo, e *métron*, medida.)

Batibarba, ba-tí-bár-ba, *s. f.* Pancada com a mão debaixo da barba. *Fig.* Reprehensão aspera. Disputa, altercação. (*Bater* e *barba.*)

Batida, ba-ti-da, *s. f.* Acção de bater o mato para levantar a caça. Monteria. A gente que bate o mato. Corrida de carruagem. Reprehensão, censura severa. (*Bater*, suf. *ida.*)

Batido, ba-tí-do, *p. p.* de Bater. Em que se deu golpe, pancada. Calcado; pisado. Contra o qual vem bater uma cousa. Misturado, batendo. Percorrido, explorado. Vencido.

Batimento, ba-ti-mèn-to, *s. m. p. us.* Vid. Embate. (*Bater*, suf. *mento.*)

Batina, ba-ti-na, *s. f.* Veste dos clerigos seculares e estudantes que anda por baixo da capa. (Por *abbatina*, forma hoje desusada, de lat. *abbas, abbatis*, abbade.)

Batinga, ba-tín-ga, *s. f.* Arvore do Brasil.

Batinguaçá, ba-tin-gu-a-sá, *s. m.* Arvore do Brasil.

Batisella, ba-ti-sé-la, *s. m.* Cavalleiro que não se firma bem na sella. (*Bater* e *sella.*)

1. **Bato**, bá-to, *s. m.* Jogo que consiste em atirar ao ar uma pedra chamada gallo, tomando rapidamente uma ou mais d'uma de cima da mesa e aparando na mão então a que se atirou primeiro. (*Bater.*)
2. **Bato**, bá-to, *s. m.* Medida de liquidos dos hebreus, valendo 18 litros 0,8. (Hebreu *bath.*)

Batoca, ba-tó-ka, *s. f.* Soquete graude. (*Bater*, suf. *oca.*)

1. **Batocar**, ba-to-kár, *v. n.* Bater muito, dar paucadas repetidas; fazer ruído com instrumento como martello, etc. (*Bater*, suf. *oca.*)

2. **Batocar**, ba-to-kár, *v. a.* Metter batoques.

Batoque, ba-tó-ke, *s. m.* O orificio da pipa. A rolha com que se tapa esse orificio.

Batorelha, bá-to-rè-lha, *s. m.* e *f.* Pessoa tola estolida. (*Bater*, e *orelha.*)

Batota, ba-tó-ta, *s. f.* Jogo d'azar prohibido. Casa oude se joga esse jogo. Fraude ao jogo. *Extens.* Fraude.

Batotar, ba-to-tár, *v. n.* Fazer batota. (*Batota.*)

Batoteiro, ba-to-tèi-ro, *s. m.* O que joga a batota. O que faz batota. (*Batota*, suf. *eiro.*)

? **Batraca**, ba-trá-ka, *s. f.* Tumor inflammatorio na lingua.

Batracios, ba-trá-si-os, *s. m. pl. T. zool.* Animaes vertebrados que formam a quarta ordem da classe dos reptis. (Gr. *bátrakhos*, rã.)

Battologia, ba-to-lo-ji-a, *s. f.* Repetição ociosa do mesmo pensamento pelas mesmas palavras. (Gr. *battologia*, de *Báttos*, nome de certo rei gago, e *lógos* discurso.)

Battologicamente, ba-to-ló-ji-ka-mèn-te, *adv.* Com battologia. (*Battologico*, suf. *mente.*)

Battologico, ba-to-lo-jí-ko, *adj.* Que se refere á, em que ha battologia. (*Battologia*, suf. *ico.*)

Batucar, ba-tu-kár, *v. n.* Dançar o batuque. (*Batuque.*)

Batuque, ba-tú-ke, *s. m.* Dança dos negros do Congo e Angola.

Baunilha, bau-ni-lha, *s. f.* Fructo d'um genero de plantas da familia das orchideas, muito estimado pelo seu perfume. Nome vulgar d'uma planta trepadeira d'ornato. (Hesp. *vainilla*, de *vaina*, do lat. *vagina*; vid. **Bainha.**)

1. **Bazar**, ba-zár, *s. m.* Mercado publico no Oriente. Estabelecimento em que ha em exposição grande quantidade de fazendas para a venda. Especie de loteria em que os premios são diversos objectos que se expõem em mesas. (Arabe *bazar*, palavra d'origem persa.)

2. **Bazar**, ba-zár, *s. m.* Vid. **Bezoar.**

Bazaruco, ba-za-rú-ko, *s. m.* Moeda da India; no seculo XVI valia cerca de um real portuguez. *T. gir.* Pataco. (Persa *bazaruq.*)

Bazofia, ba-zó-fi-a, *s. f. T. pop.* Guisado feito de restos da mesa. Tecido teso para forros. *Fig.* Jactancia, presumpção, ostentação vã. (No hesp. *basofia*, significa restos da mesa, no *fig.* cousa repugnante, em ital. *basoffia*, sopa.)

Bazofiar, ba-zo-fi-ár, *v. n.* Jactanciar, fazer vã ostentação de riqueza, brio, valor. (*Basofia.*)

Bazofio, ba-zó-fi-o, *adj.* Que tem bazofia (no *fig.*) (*Bazofiar.*)

Bazulaque, ba-zu-lá-ke, *s. m.* Guisado de bofe e figado. *Fig.* Cousa miuda e de pouco valor. Cosmetico para os rostos das mulheres. *T. pop.* Homem baixo e gordo. (Ha tambem a forma *badulaque.*)

Bdellar, bde-lár, *adj. T. zool.* Que tem ventosas. (Gr. *bdella*, sanguesuga.)

Bdellio, bdé-li-o, *s. m.* Gomma resina que vem do Levante e das Indias Orientaes. (Gr. *bdèllion*; em hebreu *bdolach.*)

Bdellometro, bde-ló-me-tro, *s. m.* Instrumento para substituir as sanguesugas, indicando a quantidade exacta de sangue tirado. (Gr. *bdélla*, sanguesuga, e *métron*, medida.)

Beata, be-á-ta, *s. f.* de **Beato.**

Beatamente, be-á-ta-mèn-te, *adv.* De modo beato. Com beatice. (*Beato*, suf. *mente.*)

Beatão, be-a-tão, *s. m.* Grande hypocrita em materia de religião. (*Beato*, suf. augm. *ão.*)

Beataria, be-a-ta-rí-a, *s. f.* Vid. **Beatice**, que é mais usado. (*Beato*, suf. *aria.*)

Beateiro, be-a-tèi-ro, *adj.* e *s.* Que convive com beatos, com padres, freiras. (*Beato*, suf. *eiro.*)

Beatice, be-a-tí-se, *s. f.* Observação rigorosa das praticas externas da religião, no que respeita ao culto. (*Beato*, suf. *ice.*)

Beatificação, be-a-ti-fi-ka-são, *s. f.* Acção de tornar bemaventurado, feliz. O estado do beatificado. O acto pelo qual declara a egreja alguem por bemaventurado no ceo. (*Beatificar*, suf. *ação.*)

Beatificado, be-a-ti-fi-ká-do, *p. p.* de **Beatificar.** Tornado bemaventurado, feliz. Declarado pela egreja bemaventurado no ceo.

Beatificador, be-a-ti-fi-ka-dôr, *s. m.* O que beatifica. (*Beatificar*, suf. *dor.*)

Beatificar, be-a-ti-fi-kár, *v. a.* Tornar bemaventurado. Fazer feliz. Declarar a egreja alguem bemaventurado no ceo. — **se**, *v. refl.* Tornar-se bem aventurado. (Lat. *beatificare*, de *beatus*, beato, e *ficare*, freq. de *facere*, fazer.)

Beatifico, be-a-ti-fi-ko, *adj.* Que faz bemaventurado. (Lat. *beatificus*; vid. **Beatificar.**)

Beatilha, be-a-ti-lha, *s. f.* Touca de freiras. O tecido de que era feita. Tecido fino para camisas. (De *beata*, como querem os etymologistas portuguezes; ou *beatilha* = *baetitha* de *baeta*, ital. *baetta*, mas a etymol. d'esta palavra não é clara.)

Beatissimo, be-a-ti-si-mo, *adj. sup.* de **Beato.** Muito beato. Titulo que se dá aos papas.

Beatitude, be-a-ti-tú-de, *s. f.* Felicidade perfeita, principalmente dos eleitos do Senhor. Felicidade, em geral. Satisfação intima e concentrada do espirito por um gozo intellectual. (Lat. *beatitudo*, de *beatus*; vid. **Beato.**)

1. **Beato**, be-á-to, *adj.* Bemaventurado. Em geral, feliz. Beatificado pela egreja. (Lat. *beatus*, de *beare*, tornar feliz.)

2. **Beato**, be-á-to, *s. m.* O que se entrega a uma grande devoção, cumpre excrupulosamente as praticas exteriores da religião. O que recebeu a beatificação da egreja. *adj.* Proprio de beato, do que se entrega a uma grande devoção. (*Beato 1.*)

Beatorro, be-a-tó-rro, *s. m.* Grande beato, santarrão. (*Beato*, suf. augm. *orro.*)

Bebado, bé-ba-do, *adj.* e *s.* Que se entrega frequentes vezes ao uso immoderado de bebidas embriagantes. Que tem os sentidos, a razão perturbada por bebida embriagante. *Fig.* Que se acha n'um estado d'exaltação, alegria comparavel á produzida pelo vinho e outras bebidas. Descarado, que não tem pejo, como os que se acham de juizo transtornado por bebidas. (Por *bebedo*, que é forma menos usada do lat. *bibitus*, *p. p.* de *bibere*, beber; propriamente bebido e n'um sentido activo, que bebeu.)

Bebarro, be-bá-rro, *s. m. T. pop.* Bebedo. (*Beber*, suf. *arro.*)

Bebedeira, be-be-dèi-ra, *s. f.* Estado do que se acha bebado. *Fig.* Exaltação, alteração no espirito ou sentidos comparavel á que produzem as bebidas embriagantes. (*Bebedo*, suf. *eira.*

Bebedice, be-be-di-se, *s. f.* O mesmo que **Bebedeira.** Vicio do que bebe immoderadamente. (*Bebedo*, suf. *ice.*)

Bebedinho, be-be-dí-nho, *adj.* Que bebe não muito immoderadamente. Que se acha um tanto perturbado pela bebida. (*Bebedo*, suf. dim. *inho.*)

Bebedo, bé-be-do, *adj.* Vid. **Bebado.**

Bebedor, be-be-dòr, *adj.* O que bebe muito. (*Beber*, suf. *dor.*)

Bebedouro, be-be-dôu-ro, *s. m.* Vaso, poço, tanque, escavação na terra, etc. onde está agua para os animaes beberem. (*Beber*, suf. *douro.*)

Beber, be-bèr, *v. a.* Introduzir (um liquido) no estomago pela bocca. Gastar em bebidas. *Fig.* Receber em si. Apprender, guardar na memoria. *Absol.* Beber vinho. Embeber-se, empregnar-se. *Fig.* Passar, soffrer, supportar. — se, *v. refl.* Ser bebido. (Lat. *bibere.*)

Bebera, bè-be-ra, *s. f.* Figo temporão.

Beberagem, be-be-rá-jen, *s. f.* Bebida preparada com hervas. (*Beber*, suf. comp. —*aragem* ou —*eragem.*)

Bebereira, be-be-rèi-ra. *s. f.* Figueira que dá figos temporãos. (*Bebera*, suf. *eira.*)

Beberes, be-bè-res, *s. m. pl.* Tudo o que se bebe. (Pl. anomalo, formado do infinito *beber*, como *comeres*, de *comer*, etc.)

Beberete, be-be-rè-te, *s. m.* Refeição ligeira que se offerece a um convidado. (*Beber*, suf. comp. —*arete*, —*erete.*)

Beberrão, be-be-rrão, *adj. m.* Muito bebado. *s. m.* Grande bebado; que bebe muito habitualmente. (*Beber* suf.—*arrão*, que se muda em—*errão*, por influenciado do segundo e de *beber.*)

Beberraz, be-be-rrás, *adj.* e *s.* Vid. **Beberrão.** (*Beber*, suf. — *arraz*, mudado em—*erraz*, por influencia do segundo e de *beber.*)

Beberricador, be-be-rri-ka-dòr, *s. m.* O que beberrica. (*Beberricar*, suf. *dor.*)

Beberricar, be-be-rri-kár, *v. a.* Beber a miudo e pouco de cada vez. (*Beberrico.*)

Beberrico, be-be-rrí-ko, *s. m.* O que gosta de beber a miudo e pouco de cada vez. (Por * *bebarrico*, de *bebarro*, suf. *ico.*)

Beberrona, be-be-rrò-na, *adj.* e *s. f.* de **Beberrão.**

Beberronia, be-be-rró-ni-a, *s. f.* Acção ou vicio de beber muito. Companhia ou sociedade de beberrões. (Por * *bebarronia*, de *bebarro*, suf. *onia.*)

Beberrote, be-be-rró-te, *s. m.* O que bebe muito. (Por * *bebarrote*, de *bebarro*, suf. *ote*).

Bebida, be-bi-da, *s. f.* Todo liquido que se bebe. O vinho e as outras bebidas que contêm alcool. (*Bebido.*)

Bebido, be-bi-do, *p. p.* de **Beber.** Introduzido no estomago pela bocca; diz-se d'um liquido. Gastado em bebidas. *Fig.* Absorvido. Recebido, tomado. Apprendido, guardado na memoria. Supportado.

Beca, bè-ka, *s. f.* Vestido talar de collegiaes. Veste talar dos magistrados. Logar, officio do que usa beca. (Hesp. *beca*, banda que usam os collegiaes pensionados, etc. ital. *beca*, boldrié.)

Beccabunga, be-ka-bún-ga, *s. f. T. bot.* Abrotano macho.

Becchico, bé-ki-ko, *adj. T. med.* Que é bom contra a tosse. (Gr. *bēkhikòs*, de *bēx*, tosse.)

Beco, bè-ko, *s. m.* Rua muito estreita, muitas vezes sem saida; passagem pelas trazeiras das casas. (Lat. *viculus.*)

Becuíba, be-kui-ba, *s. f.* Noz d'amendoa emulsiva, do Brasil.

Bedame, be-dà-me, *s. m.* Formão de carpinteiro comprido e de lados eguaes.

Bedegar, be-de-gár, *s. m.* Excrescencia que se desenvolve em diversas especies de roseiras. (Fr. *bedegar.*)

Bedel, be-dél, *s. m.* Empregado da universidade que faz a chamada e aponta as faltas dos estudantes e assiste de massa a certas solemnidades academicas. (B. lat. *bedellus*, d'uma palavra germanica que no ant. alt. all. tem a forma *putil*, pregoeiro publico.)

Bedelho, be-dè-lho, *s. m.* Homem de pouca auctoridade. *T. jog.* Trunfo pequeno. Metter o —, intrometter-se importunamente n'uma conversação; metaphora tirada do jogo em que se corta com um *bedelho* ou trunfo pequeno, que vem assim importunamente? (Parece ser uma forma parallela de *bedel*, o *bedel*, sendo uma pessoa de pouca importancia.)

Bedelia, be-de-li-a, *s. f. p. us.* As funcções de bedel. (*Bedel*, suf. *ia.*)

Bedem, be-dèn, *s. m.* Tunica curta mourisca sem mangas. Capa aguadeira de couro, junco ou esparto. (Arabe *beden.*)

Bedlam, bé-d-lam', *s. m.* Hospital de alienados em Londres. (Corrupção de *Bethleem*, Belem, que é o verdadeiro nome.)

Beguina, be-gu-í-na, *s. f.* Mulher que seguia a heresia dos beguinos. Nome de religiosas dos Paizes-Baixos que sem terem feito profissão levam uma vida muito regular em logares, fechados por muros, cada uma em sua casa, com uma egreja commum. (Vid. **Beguino.**)

Beguinaria, be-gui-na-rí-a, *s. f.* Clausura de beguinos ou beguinas. A vida que elles ahi levam. (*Beguino*, suf. *aria.*)

Beguino, be-gui-no, *s. m.* Nome de hereticos do seculo XIII que pretendiam ter chegado á perfeição e se attribuiam o direito de não obedecerem aos principes e de se dispensarem de todas as praticas religiosas. Nome que se deu a certos conversos das ordens dos frades pregadores e menores. (Fr. *beguin*, do flamengo *beggen*, pedir, por causa da pobreza de que os beguinos faziam profissão.)

Behen, be-èn, *s. m. T. pharm.* Nome dado a duas raizes do Levante, uma branca e vermifuga, outra vermelha e tonica. (Arabe-persa *behmen.*)

Behetria, be-e-tri-a, *s. f.* Cidade ou outra povoação antiga portuguesa que gozava de certos privilegios, principalmente de eleger livremente seus regedores, senhores ou defensores. (As antigas formas hesp. *benefactoria*, e *benfetria*, mostram com evidencia que a palavra é uma simples alteração de *benefactoria* de *benefactus*, de *beneficere*; vid. **Bemfazer.**)

*

Beiça, bèi-sa, *s. f.* Beiço caido ou extendido, como expressão de enfado, agastamento. Physionomia carrancuda, de agastado. (*Beiço.*)

Beiçada, bei-sá-da, *s. f.* Beiços grossos caidos. (*Beiço*, suf. *ada.*)

Beiçana, bei-sã-na, *s. m. e f.* Pessoa que tem beiços grossos e grandes. (*Beiço*, suf. *ana.*)

Beicinha, bei-si-nha, *s. f.* Dim. de Beiça. Expressão de agastamento de creança ou rapariga.

Beicinho, bei-sí-nho, *s. m.* Dim. de Beiço. Beiço pequeno.

Beiço, bèi-so, *s. m.* Vid. **Labio.** *T. carpint.* Borda da tábua que faz resalto.

Beiçoca, bei-só-ka, *s. f. T. fam.* Beiço grosso. (*Beiço*, suf. *oca.*)

Beiçudo, bei-sú-do, *adj. T. fam.* Que tem beiços grossos. (*Beiço*, suf. *udo.*)

Beijado, bei-já-do, *p. p.* de **Beijar.** Em que se deu beijo. *Fig.* Que se dá sem retribuição, unicamente para receber em paga a gratidão.

Beijador, bei-ja-dòr, *adj. e s.* Que beija. (*Beijar*, suf. *dor.*)

Beijamão, bei-ja-mão, *s. m.* Acção de dar a mão a beijar ou beijar a mão. (*Beijar* e *mão.*)

Beijar, bei-jár, *v. a.* Applicar a bocca ao rosto, mãos, ou a um objecto qualquer, aspirando levemente o ar e separando depois os labios com um pequeno ruido. *Extens.* Tocar, levemente. *Fig.* Chegar até. (*Beijo.*)

Beijinho, bei-jí-nho, *s. m.* Dim. de **Beijo.** *Fig.* O que ha de melhor entre individuos ou cousas. Certo doce.

Beijo, bèi-jo, *s. m.* Acção de beijar. (Lat. *basium.*)

Beijoca, bei-jó-ka, *s. f. T. fam.* Beijo ruidoso. (*Beijo*, suf. *oca.*)

Beijocar, bei-jo-kár, *v. a.* Beijar a miudo. (*Beijoca.*)

Beijoim, bei-jo-in, *s. m.* Balsamo que sae das incisões feitas no tronco do *styrax benzoin.* (Dozy mostrou que a palavra assim como todas as formas romanicas correspondentes vem do arabe *lubãn djãwi*, incenso javanez.)

Beijoinico, bei-jo-i-ni-ko, *adj. T. chim.* Acido —, o que se extrahe do beijoim. (*Beijoim*, suf. *ico.*)

Beiju, bei-jú, *s. m. T. do Brasil.* Especie de coscorões de massa de tapioca ou de farinha de pao cozidos no forno.

Beira, bèi-ra, *s. f.* Ribanceira, borda, ourela do rio ou mar. Borda em geral. A parte do telhado que sae adeante das paredes da casa. Aba. *Fig.* Proximidade. (*Ribeira*, teudo o *ri* sido supprimido por se confundir com a prep. *re*, que entra em compostos.)

Beiral, bei-rál, *adj.* Que está á beira.—*s. f.* Beira do telhado. Nome das telhas grandes que formam a beira do telhado. Gotta que cae das telhas da beira. (*Beira*, suf. *al.*)

Beiramar, bei-ra-már, *s. f.* Praia, borda do mar. (*Beira* e *mar.*)

Beirame, bei-rà-me, *s. m.* Tecido d'algodão da India.

Beirense, bei-rèn-se, *adj.* e *s.* Natural da Beira, provincia de Portugal. Proprio da Beira. (*Beira*, nome de provincia que é o mesmo que *beira* appellativo.)

Beirão, bei-rão, *adj.* e *s.* Vid. **Beirense.**

Bel, bél, *adj.* Usado na phrase: a bel prazer, a gosto, com muito gosto. (Outra forma de *bello*, vid. esta palavra.)

Belarte, be-lár-te, *s. m.* Estofo de lã. (Hesp. *velarte.*)

Belbute, bêl-bú-te, *s. m.* Tecido d'algodão aveludado.

Belbutina, bêl-bu-tí-na, *s. f.* Belbute fino.

Belchior, bêl-chi-òr, *s. m.* Nome que se dá no Brasil aos que compram e vendem objectos velhos e usados. (Duas etymologias são possiveis: ou o nome foi dado a pretos que vendem e compram pelas ruas objectos velhos por elles dizerem: *belchior* (bello senhor), o que é menos provavel, sem ser inverosimil, ou temos aqui o nome proprio **Belchior.**)

Beldade, bêl-dá-de, *s. f.* Belleza. Mulher muito bella. (Por * *bellidade*, de * *bellitas*, do lat. *bellus*, bello.)

Beldroega, bêl-dro-é-ga, *s. f.* Planta bortense (*portulaca, oleracea*, L.) (Lat. *portulaca*, alterado pela etymologia popular.)

Beleguim, be-le-ghi-n, *s. m.* Official inferior de justiça que dá aviso de citações, prende, etc. *Fig.* Pessoa de pouco valor, termo injurioso.

Beleguinaço, be-le-ghi-ná-so, *s. m. T. chul.* por **Beleguim.** (*Beleguim*, suf. *aço.*)

Belerico, be-lé-ri-ko, *s. m. T. ant. pharm.* Nome d'uma das cinco especies de mirobolano.

Belfas, bél-fas, *s. f. pl.* Faces bochechudas. Excrescencias carnosas que teem algumas gallinaceas por baixo da cabeça. (Vid. **Belfo.**)

Belfo, bél-fo, *adj. T. fam.* Cujo beiço inferior é mais grosso que o superior ou pende para baixo. (O hesp. tem *belfo*, que tem os labios grossos, *befo*, o labio inferior do cavallo, *befar*, zombar, propriamente extender o labio inferior em signal de desprezo, no mesmo sentido, fr. *bafouer, beffler*, it. *beffare*; provavelmente do germanico: bavaro *beffen*, ladrar, murmurar entre os dentes, thuringio *bäppe*, bocca.)

Belga, bél-ga, *adj.* e *s. m. e f.* Natural da Belgica. Vid. **Flamengo.** (Lat. *Belga*, nome dos habitantes da Belgica.)

Belho, bè-lho, *s. m.* Lingueta da fechadura.

Belhó, bê-lhó, *s. m.* Bolo frito de farinha amassada com abobora cozida e passada por uma peneira. (Fr. *beignet* tem a mesma significação, um pouco mais geral, apenas; *nh (gn)* é substituido em port. por *lh*, como em *calhamaço* por *canhamaço*; uma forma fr. *beignot* explicaria pois bem a forma port.; note-se que em *belhó*, o *e* é aberto o que confirma ainda mais a origem fr. da palavra; os dialectos fr. offerecem as formas *bugnet* e *beugnon*; segundo Littré *bingne*, bolo de que essas formas são diminutivas é o mesmo que *bigne, beugne*, tumor, palavra usada em diversas provincias de França.)

Belial, be-li-ál, *s. m. T. bibl. e theol.* O demonio, o espirito maligno. (Hebreu *beli âal*; á letra que não tem valor inutil.)

Beliche, be-lí-che, *s. m.* Camarote de navio pequeno. Quarto para jogo nas casas de tabolagem.

Belida, be-li-da, *s. f.* Mancha branca na cornea do olho.

Belisoadura, be-li-ska-dú-ra, *s. f.* Acção de beliscar. Arranbadura leve. (*Belliscar*, suf. *dura.*)

Beliscado, be-li-ská-do, *p. p.* de **Beliscar**. A quem se deu beliscão. *Fig.* Offendido levemente.

Beliscão, be-li-skão, *s. m.* Acção de apertar a peile com as unhas do pollegar e indice. *Fig.* Offensa leve. (*Beliscar*, suf. *ão.*)

Belisoar, be-li-skár, *v. a.* Dar beliscão. *Fig.* Tocar de leve. Offender de leve. (Por *pelliscar* de *pelle.*)

Belisco, be-lí-sko, *s. m.* Acção de beliscar, no propr. e no *fig.*

Bella, bé-la, *s. f.* Uma mulher bella. A namorada. (*Bello.*)

Bellacissimo, be-la-si-si-mo, *adj. sup.* de *des.* **Bellaz**. Muito guerreiro. (Lat. *bellax*, guerreiro, de *bellum*, guerra.)

Belladona, bè-la-dò-na, *s. f.* Planta venenosa da familia das solaneas. (It. *belladona*, de *bella*, bella, e *donna*, dama; assim chamada por ser empregada nos cosmeticos das damas.)

Bellamente, bé-la-mèn-te, *adv.* Com belleza. Muito bem. (*Bello*, suf. *mente.*)

Bellas-artes, bé-las-zár-tes, *s. f. pl.* As artes que tem um fim puramente esthetico ou moral. (*Bello* e *arte.*)

Bellas-lettras, bé-las-lè-tras, *s. f. pl.* Ramo da litteratura que comprehende as producções que não tem um caracter scientifico exclusivo e que se dirigem mais particularmente ao sentimento, como a poesia e a eloquencia. (*Bello* e *lettra.*)

Belatrice, be-la-trí-se, *adj. f.* Guerreira. (Lat. *bellatrix*, f. de *bellator*, guerreador, de *bellum*, guerra.)

Belleza, be-lè-za, *s. f.* Qualidade do que é bello. Mulher bella. (*Bello*, suf. *eza.*)

Bellico, bè-li-ko, *adj.* Que pertence, respeita á guerra. (Lat. *bellicus*, de *bellum*, guerra.)

Belicosissimo, be-li-ko-zí-si-mo, *adj. sup.* de **Bellicoso**. Muito bellicoso.

Bellicoso, be-li-kò-zo, *adj.* Que se compraz na guerra. Que excita á guerra. (Lat. *bellicosus*, de *bellicus*; vid. **Bellico.**)

Belligerante, be-li-je-rân-te, *adj.* Que está em guerra. (Lat. *belligerare*, de *bellum*, guerra, e *gerere*, fazer.)

Belligero, be-li-je-ro, *adj.* Que serve na guerra. Que faz guerra. Guerreiro. (Lat. *belliger*, de *bellum*, guerra e *gerere*, fazer.)

Bellipotente, be-li-po-tèn-te, *adj. T. did.* Que é poderoso na guerra. (Lat. *bellipotens*, de *bellum*, guerra, e *potens*, poderoso.)

Bellisono, be-li-so-no, *adj. T. did.* Que dá som guerreiro, som que incita á guerra. (Lat. *bellisonus*, de *bellum*, guerra, e *sonus*, som.)

Bellissimo, be-li-si-mo, *adj. sup.* de **Bello**. Muito bello.

1. **Bello**, bé-lo, *s. m. T. did. des.* Guerra. (Lat. *bellum*, forma identica etymologicamente a *duellum*, do tbema *dva* de *duo*, dous; *bellum* significou primeiro combate singular.)

2. **Bello**, bé-lo, *adj.* Que agrada pela forma; que é julgado de formas bellas. Notavel pelas porporções, agradavel, fallando das cousas. Bom. Grande, elevado. Nobre, generoso, glorioso. Proveitoso. Consideravel, de grandes dimensões. — *s. m.* O que é bello, as qualidades, o lado bello d'uma cousa. O que eleva a alma, produzindo sentimento de prazer. (Lat. *bellus.*)

Bellona, be-lò-na, *s. f.* Divindade que presidia á guerra, entre os latinos. (Lat. *Bellona*, por *Duellona*, de *duellum*; vid. **Bello.**)

Belluino, be-lu-i-no, *adj. T. did.* Bestial, brutal. (Lat. *belluinus*, de *bellua*, animal grande.)

Belluoso, be-lu-ó-zo, *adj. T. did. p. us.* Que abunda em feras. (Lat. *belluosus*, de *bellua*, animal grande.)

Belmaz, bel-más, *adj. des.* Prego —, prego de cabeça redonda dourada.

Beluca, be-lú-ka, *s. f.* Especie de golpbinbo.

Belveder, bèl-ve-dér, *s. m.* Construcção no alto d'uma casa ou em logar elevado d'onde se descortina um largo horisonte. Planta que se cultiva nos jardins como ornamental, pela belleza do seu porte. (Ital. *belvedere*, de *bello*, bello, e *vedere*, ver; d'abl fr. *belveder*, a forma port. veio talvez por intermedio do fr. A planta é tambem chamada *belveder* e *belle-à-voir*, em fr.; em port. alterou-se a palavra n'esse sentido em *belverde* e *valverde* por falsa etymologia.)

Belverde, bel-vèr-de, *s. m.* Planta; vid. **Belveder.**

Belzebuth, bèl-ze-bú, *s. m.* Divindade dos Philisteus. Nome d'um demonio. (Hebr. e pbenic. *Beelzebub*, deus das moscas; ás moscas attribuiam diversos povos um caracter demoniaco.)

Bem, bén, *adv.* De boa maneira. Muito. Cerca de. Perfeitamente. Em conformidade com o que convém.—*s. m.* O que é justo, conforme a honestidade, á moral. O que é conforme ao que convém, ao util. Utilidade. Beneficio. O que é propriedade de alguem; tudo o que se possue. Propriedade. (Lat. *bene;* que era um adv. de que o port. como as outras linguas romanicas fizeram um substantivo, conservando-o tambem como adverbio.)

Bemacabado, bèn-a-ka-bá-do, *adj.* Executado com perfeição. (*Bem* e *acabado.*)

Bemacondiçoado, bén-a-kon-di-so-á-do, *adj.* Que é de boa condição, bom genio natural. *Fig.* Fertil, fecundo. (*Bem* e *condiçoado*, por *condicionado.*)

Bemafortunadamente, bén-a-for-tu-ná-da-mèn-te, *adv.* Com boa fortuna. (*Bemafortunado*, suf. *mente.*)

Bemafortunado, bén-a-for-tu-ná-do, *p. p.* de **Bemafortunar**. Tornado feliz, muito feliz, bemaventurado.

Bemafortunar, bén-a-for-tu-nár, *v. a.* Tornar feliz, muito feliz, bemaventurado. (*Bem* e *afortunar.*)

Bemamado, bén-a-má-do, *adj.* Muito amado. (*Bem* e *amado.*)

Bemaventuradamente, bén-a-ven-tu-rá-da-mèn-te, *adv.* Com bemaventurança. (*Bemaventurado*, suf. *mente.*)

Bemaventurado, bén-a-ven-tu-rá-do, *p. p.* de **Bemaventurar**. Que tem felicidade. Que goza de beatitude eterna.

Bemaventurança, bén-a-ven-tu-rân-sa, *s. f.*

Felicidade. A beatitude eterna.—*pl.* As oito qualidades referidas nos Evangelhos que levam á beatitude. (*Bem* e *aventurança.*)

Bemaventurar, bén-a-ven-tu-rár, *v. a.* Tornar feliz. Dar, levar á beatitude eterna. (*Bem* e *aventurar.*)

Bemcreado, bén-kre-á-do, *adj.* Que tem boa educação. Que tracta as pessoas polidamente; que tem modos polidos. (*Bem* e *creado.*)

Bemditissimo, ben-di-ti-si-mo, *adj. sup.* de **Bemdito,** p. us.

Bemdito, ben-di-to, *p. p.* de **Bemdizer.** De que se diz bem. Louvado, glorificado. — *s. m.* Canto religioso ao Sanctissimo Sacramento que começa pela palavra *bemdito.*

Bemdizente, ben-di-zèn-te, *adj.* Que bemdiz, louva, por opposição a *maldizente.* (*Bemdizer.*)

Bemdizer, ben-di-zèr, *v. a.* Dizer bem. Louvar, glorificar. (Lat. *benedicere,* que se reflecte tambem na forma *benzer.*)

Bem-estar, bén-e-stár, *s. m.* Estado do corpo ou do espirito em que nos sentimos bem. Estado de fortuna conveniente. (*Bem* e *estar,* pelo typo do fr. *bien-être.*)

Bemestreado, bén-e-stre-á-do, *p. p.* de **Bemestrear.** Que tem boa estreia.

Bemestrear-se, bén-e-stre-ár-se, *v. refl.* Ter boa estreia. (*Bem* e *estrear-se.*)

Bemfallante, bén-fa-lán-te, *adj.* Que falla bem, com correcção e fluencia. (*Bem* e *fallar.*)

Bemfazejo, bén-fa-zè-jo, *adj.* Que faz bem, Que gosta de fazer bem. (Bem e * *fazejo,* der. irregular de *fazer.*)

Bemfazer, bén-fa-zèr, *v. n.* Fazer bem. *s. m. des.* Beneficio. (*Bem* e *fazer.*)

Bemfeito, bén-fei-to, *p. p.* de **Bemfazer.** Feito de modo conveniente; feito em beneficio.

Bemfeitor, bén-fei-tòr, *s. m.* O que faz bem, beneficia. O que faz bemfeitorias n'uma propriedade.—*adj.* Benefico. (Lat. *benefactor,* de *bene* e *factor;* vid. **Factor** e **Feitor.**)

Bemfeitoria, bén-fei-to-rí-a, *s. f.* Beneficio. Obra que se faz n'uma propriedade, particularmente, n'uma propriedade albeia que se traz de renda, para a melhorar, etc. Vid. **Behetria.** (*Bemfeitor,* suf. *ia,* ou do b. lat. *benefactoria.*)

Bemfeitorisado, bén-fei-to-ri-zá-do, *p. p.* de **Bemfeitorizar.** A que se fez, em que se fez bemfeitoria.

Bemfeitorizar, bén-fei-to-ri-zár, *v. a.* Melhorar com bemfeitoria. (*Bemfeitoria,* snf. *iza.*)

Bemmequeres, bén-me-ké-res, *s. m.* Nome d'uma flôr, especie de bonina ou secia. (*Bem, me,* e *querer.*)

Bemnascido, bén-nas-sí-do, *adj.* Que nascen para bem; cujo nascimento é bem auspiciado. Que é de nascimento nobre. (*Bem* e *nascido.*)

Bemol, be-mól, *s. m.* Signal de musica em forma de b pequeno que collocado adeante d'uma nota indica que se deve abaixal-a um semi-tom. *adj.* Que está um semi-tom abaixo do som que se nomeia. (B. lat. *bmollis,* b molle, opposto a *b quadratus* nos antigos textos musicaes da edade media.)

Bemparecido, bén-pa-re-sí-do, *adj.* Que tem bom parecer; gentil, formoso. (*Bem* e *parecer.*)

Bemposto, bén-pó-sto, *adj.* Que se meneia e anda com elegancia, boa compostura. (*Bem* e *posto.*)

Bemque, bèn-que, *conj.* Ainda que, posto que. (*Bem* e *que;* conj.)

Bemquerença, bén-ke-rèn-sa, *s. f.* Benevolencia, sentimentos affectuosos para com alguem. (*Bem* e *querença.*)

Bemquerente, bén-ke-rèn-te, *adj.* Benevolo, que tem sentimentos affectuosos para com alguem. (*Bemquerer.*)

Bemquerer, bén-ke-rèr, *v. a.* e *n.* Estimar affectuosamente; desejar bem a alguem. (*Bem* e *querer.*)

Bemquistar, bén-ki-stár, *v. a.* Tornar estimado, grangear para alguem a affeição a benevolencia, d'outrem. (Vid. **Bemquisto.**)

Bemquisto, bén-ki-sto, *p. p.* de **Bemquistar.** Que tem a affeição, a benevolencia de. (*Bem* e * *quisto, p. p.* des. de *querer,* do lat. *quaesitus p. p.* de *querere;* de *bemquisto* é que deriva *bemquistar.*)

Bemsabido, bén-sa-bí-do, *adj.* Que sabe bem as cousas. Prudente, sabio. (*Bem* e *sabido.*)

Bemsoante, bén-so-án-te, *adj.* Que soa bem. *Fig.* Conforme á moral, á religião, ou á razão, a certos principios que se creem verdadeiros (diz-se d'uma affirmação, d'um escripto, etc.) (*Bem* e *soante.*)

Bemtere, ben-té-re, *s. m.* Ave do Brasil.

Bemtevi, ben-te-ví, *s. m.* Ave do Brasil. Partido politico do Maranhão. (*Bem, te,* e *ver.*)

Bemvinda, bén-vín-da, *s. f.* Vid. **Boavinda,** que é mais usado. (*Bem* e *vinda.*)

Bemvindo, bén-vín-do, *adj.* Que vem bem, com felicidade. Cuja vinda, chegada é estimada; bem recebido. (*Bem* e *vindo.*)

Bemvistas, bén-ví-s-tas. Usado na loc.: a bem vistas, com exame; com approvação; precedendo exame. (*Bem* e *visto.*)

Bemvisto, bén-ví-sto, *adj.* Que tem boa vista. Que é considerado bem, que é estimado. (*Bem* e *visto.*)

Benção, bèn-são, *s. f.* Acção de consagrar, benzer com as cerimonias da egreja. Acção d'um sacerdote benzer os assistentes fazendo o signal da cruz. Acção pela qual os paes, padrinhos, etc. abençoam os filhos, afilhados, etc. Graça, favor do ceo. Beneficio. Palavras, sentimentos de gratidão. (Lat. *benedictio,* de *benedicere;* vid. **Bemdizer** e **Benzer.**)

Benedicite, bē-nē-dí-si-tē, *s. m.* Oração que os catholicos rezam antes das refeições e que começa por essa palavra. (Lat. *benedicite,* 2 pessoa do pl. do imperativo de *benedicere,* abençoar.)

Benedicta, be-ne-dí-ta, *s. f. T. pharm.* Nome d'um electuario purgativo. *T. eccles.* Nocturno de N. Senhora, rezado pelos frades da ordem seraphica. (Lat. *benedictus, p. p.* de *benedicere,* benzer, abençoar.)

Benedictina, be-ne-di-ti-na, *s. f.* A ordem dos benedictinos. (*Benedictino.*)

Benedictino, be-ne-di-ti-no, *adj.* Que pertence á ordem de S. Bento. *s. m.* Frade da ordem de S. Bento. (Lat. *Benedictus,* Bento, n. pr. que significa bento, abençoado.)

Beneficencia, be-ne-fi-sèn-si-a, *s. f.* Pratica, habito de, fazer bem, beneficiar. (Lat. *benefi-*

centia, de * *beneficere*, des. por *benefacere*, de *bene*, bem, e *facere*, fazer.)

Beneficente, be-ne-fi-sèn-te, *adj.* Que faz bem, pratica, gosta de praticar actos beneficos, caritativos. (Lat. * *beneficens* des. por *benefaciens*, de *benefacere*, de *bene*, bem, e *facere*, fazer.)

Beneficiado, be-ne-fi-si-á-do, *adj.* A que se fez beneficio. O que tem beneficio ecclesiastico. A favor de quem se dá um beneficio n'um estabelecimento d'espectaculos.

Beneficiador, be-ne-fi-si-a-dôr, *adj.* e *s.* O que beneficia. (*Beneficiar*, suf. *dor.*)

Beneficial, be-ne-fi-si-ál, *adj.* Que respeita aos beneficios ecclesiasticos. (B. lat. *beneficialis*, de *beneficium;* vid. **Beneficio.**)

Beneficiar, be-ne-fi-si-ár, *v. a.* Favorecer com beneficio. Dar beneficio ecclesiastico. Melhorar (uma propriedade.) Melhorar com os cuidados da agricultura (terras.) Lavrar (as minas) para extrahir d'ellas os metaes. Lavrar, polir (metaes). (*Beneficio.*)

Beneficiario, be-ne-fi-si-á-ri-o, *adj. m.* Herdeiro—, o que se obriga a pagar as dividas do testador só até á quantia egual ao valor que herda. (Lat. *beneficiarius*, de *beneficium;* vid. **Beneficio.**)

Beneficiavel, be-ne-fi-si-á-vel, *adj.* Que póde ou merece ser beneficiado. (*Beneficiar*, suf. *avel.*)

Beneficio, be-ne-fi-si-o, *s. m.* Serviço, bem que se faz a outrem. Cousa que aproveita a alguem. Cargo ecclesiastico a que compete certa renda. Ganho, proveito. Espectaculo em theatro, circo etc. a favor d'alguem, que não é o empresario. Trabalho para aperfeiçoar uma obra. Meio com que se aperfeiçoa uma cousa. (Lat. *beneficium*, de *benefacere*, de *bene*, bem, e *facere*, fazer.)

Beneficioso, be-ne-fi-si-ò-zo, *adj.* Que faz ou produz beneficios. (*Beneficio*, suf. *oso.*)

Benefico, be-né-fi-ko, *adj.* Que faz bem. Que é amigo de fazer bem. (Lat. *beneficus*, de *bene*, bem, e *facere*, fazer.)

Benemerencia, be-ne-me-rèn-si-a, *s. f.* Qualidade de quem é benemerito. (Lat. *benemereri*, de *bene*, bem, e *mereri*, merecer.)

Benemerito, be-ne-mé-ri-to, *adj.* Que merece bem; que merece honra, officio, beneficio pelas suas acções uteis. Que tem boas qualidades. Habil para. (Lat. *benemeritus* de *bene* e *meritus*, p. p. de *mereri*, merecer.)

Beneplacito, be-ne-plá-si-to, *s. m.* Approvação d'um acto. — regio, permissão do estado para a publicação de actos que dimanam da curia romana. (Lat. *bene*, bem, e *placitus*, que agradou.)

Benesse, be-nè-se, *s. m. T. eccles.* Emolumento de pé d'altar. *Fig.* Presente, doação gratuita. (Lat. *bene*, bem, e *esse*, ser, estar?)

Benevolamente, be-né-vo-la-mèn-te, *adv.* De modo benevolo. (*Benevolo*, suf. *mente.*)

Benevolencia, be-ne-vo-lèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é benevolo. (Lat. *benevolentia*, de *bene*, bem, e *volo*, eu quero.)

Benevolo, be-nè-vo-lo, *adj.* Animado de disposições favoraveis. Que é naturalmente disposto a favor. Que revela esses sentimentos. (Lat. *benevolus*, de *bene*, bem, e *volo*, eu quero.)

Bengala, ben-gá-la, *s. f.* Canna da India, que serve para bastões. Bastão curto de canna, junco ou pao para se apoiar com a mão andando. Arvore do Brasil. (*Bengala*, provincia da India; dizia-se *canna de Bengala* por *canna da India.*)

Bengalada, ben-ga-lá-da, *s. f.* Paneada com bengala. (*Bengala*, suf. *ada.*)

Bengaleira, ben-ga-lèi-ra, *s. f.* Canna da India. (*Bengala*, suf. *eira.*)

Bengaleiro, ben-ga-lèi-ro, *s. m.* O que vende ou faz bengalas. Empregado d'um theatro que guarda as bengalas dos espectadores. (*Bengala*, suf. *eiro.*)

Bengali, ben-ga-li, *s. m.* Dialecto de Bengala, que se liga á familia sanskrita. Tentilhão originario de Bengala.

Bengalinha, ben-ga-li-nha, *s. f.* Pequena bengala. O mesmo que bengali, tentilhão originario de Bengala. (*Bengala*, suf. dim. *inha.*)

Benignamente, be-ni-gna-mèn-te, *adv.* De modo benigno. (*Benigno*, suf. *mente.*)

Benignidade, be-ni-gni-dá-de, *s. f.* A qualidade de ser benigno. (Lat. *benignitas*, de *benignus;* vid. **Benigno.**)

Benignissimo, be-ni-gni-si-mo, *adj. sup.* de **Benigno.** Muito benigno.

Benigno, be-ni-gno, *adj.* Cujo coração é disposto ao bem; que é levado naturalmente a fazer bem. Propicio, favoravel. *T. med.* Que não offerece gravidade. (Lat. *benignus*, de *bene*, e *-gno-*, radical que apparece em *genus*, etc.; bem gerado, de boa natureza.)

Benjamin, ben-ja-mín, *s. m.* Filho preferido. Pessoa muito estimada, favorita d'outrem. (Nome do filho predilecto de Jacob, na Biblia. O povo não emprega esta expressão, mas sim diz: menino *Inácio*, corrupção de *Isaac.*)

Benjoeiro, ben-jo-èi-ro, *s. m.* Arvore que dá o benjoim. (*Benjoi*, por *benjoim*, suf. *eiro.*)

Benjoim, ben-jo-ín, *s. m.* Vid. **Beijoim.**

Bentinho, ben-ti-nho, *s. m.* Escapulario bento que se traz ao pescoço. (*Bento*, suf. dim. *inho.*)

1. **Bento**, bén-to, *p. p.* de **Benzer.** Diz-se das pessoas ou cousas sobre que o sacerdote lançou a benção com as cerimonias respectivas. Que recebeu a benção de Deos.

2. **Bento**, bèn-to, *s. m.* Frade benedictino. (S. *Bento*, fundador da ordem. (Lat. *Benedictus;* vid. **Benedictino.**)

Benzedeira, ben-ze-dèi-ra, *s. f.* Mulher que pretende curar de doenças com formulas e benções supersticiosas. (*F.* de **Benzedeiro.**)

Benzedeiro, ben-ze-dèi-ro, *s. m.* Homem que pretende curar de doenças com formulas e benções supersticiosas. (*Benzer*, suf. *deiro.*)

Benzedor, ben-ze-dôr, *s. m.* Vid. **Benzedeiro.** (*Benzer*, suf. *dor.*)

Benzedura, ben-ze-dú-ra, *s. f.* Acção do benzedor ou benzedeira benzer com suas formulas e rezas. (*Benzer*, suf. *dura.*)

Benzer, ben-zèr, *v. a.* Consagrar ao culto, ao serviço divino com cerimonias determinadas. Lançar a benção sobre. Louvar, glorificar; des. n'este sentido. — **se**, *v. refl.* Persignar-se, fazer o signal da cruz sobre a froute, bocca e peito. — *v. n.* Fazer benzeduras. (Lat. *benedicere.*)

Benzido, ben-zi-do, *p. p.* de **Benzer**. Vid. **Bento**.

Benzina, ben-zi-na, *s. f T. chim.*. Quadricarhureto d'hydrogenio, que se forma pela decomposição ao fogo do henzoato de cal. (*Benzoe*, nome do *beijoim* ou *benjoim*.)

Benzoato, ben-zo-á-to, *s. m. T. chim.* Nome generico dos saes que resultam da combinação do acido benzoico com uma base. (*Benzoe*, nome do *beijoim*, ou *benjoim*.)

Benzoico, hen-zói-ko, *adj. T. chim.* Acido —, acido extrahido do beljoim. (*Benzoe*, nome do *beijoim* ou *benjoim*.)

Beocio, be-ó-si-o, *adj.* Que é da Beocia, na Grecia. *s. m.* Dialecto grego da Beocia. (*Beocio*, em gr. *Boiôtia*.)

Bequadro, be-kuá-dro, *s. m.* Nota musical que serve para reduzir ao som natural a nota que tinha bemol ou sustenido.. (*B* e *quadro*, *b quadratus*, nos antigos textos musicos da edade, assim chamado pela sua figura.)

Beque, bé-ke, *s. m.* Grande nariz. *T. naut.* Extremidade superior da proa em que se costuma pôr uma figura. (Forma parallela de *bico*; vid. esta palavra.)

Bequinho, be-kí-nho, *s. m. dim.* de **Beco**. Beco estreito, de pouca extensão.

Berbequim, ber-be-kín, *s. m.* Especie de broca de furar dos marceneiros e ferreiros. (Fr. *vilebrequin*, picard. *biberkin*, etc., do flamengo *winboreken*.)

Berber, hér-her, ou **Berbere**, bér-be-re, *s. m.* e *f.* Nome dos habitantes primitivos da Africa septentrional. *s. m.* A lingua fallada por esses povos, que pertence a um grupo especial, ainda mal determinado.

Berberesco, ber-be-rê-sko, *adj.* Que é da Berberia ou paiz dos herberes, na Africa. (*Berber*, suf. *esco*.)

Berberis, bér-be-ris, *s. f.* Planta de jardim, que nasce espontaneamente nos arredores de Coimbra (*berberis vulgaris*, L.) (Gr. *bérberi*, especie de concha, por causa da forma da folha.)

Berberideas, ber-be-rí-de-as, *s. f. T. bot.* Familia de plantas que tem por typo o berberis vulgaris. (*Berberis*.)

Berbigão, her-bi-gão, *s. m.* Vid. **Briguigão**.

Berbim, ber-bín, *s. m.* Marca do panno de lã dozena.

Berço, hèr-so, *s. m.* Leito de creança de seio a que se pode imprimir um movimento de balouço. *Extens.* A primeira infancia. *Fig.* Logar onde se nasceu, onde uma cousa teve principio. Fonte do rio. Antiga peça curta de artilharia. *T. archit.* Fórma d'abobada. (Prov. *bers*, fr. *berceau*, b. lat. *berciolum*. Etymologia incerta.)

Berenice, be-re-ní-se, *s. f.* Coma de —, nome d'uma constellação do hemisphorio septentrional. (Gr. *Berenikê*, nome de mulher.)

Bergamota, ber-ga-mó-ta, *s. f.* Diz-se de certa especie de pera sumarenta. Especie de cidra de cheiro muito agradavel. Planta aromatica, que se cultiva nos jardins. (Turco *berg'armuth*, pera do senhor.)

Bergantim, her-gan-tín, *s. m.* Pequena embarcação de dous mastros, sem tilhá. (Ital. *brigantino*.)

Beriberi, be-ri-bé-ri, *s. m.* Doença particular a certas regiões tropicaes. (Palavra ciugaleza *beri*, fraqueza, que repetida significa grande fraqueza.)

Berimbao, be-rin-báo, *s. m.* Vid. **Birimbao**.

Beringela, be-rin-jé-la, *s. f.* Fructo ovoide ou allongado em forma de pepino, roxo-eshranqniçado ou amarello. (Arabe-persa *bâdindjân*, hesp. *berengena*)

Berjaçote, ber-já-só-te, *adj. m.* Figo —, especie de figos de polpa vermelha. (Hesp. *barjaçote*, *burjazoz*; fr. *bourjassotte*, *bourjassolet*, *barnissotte* (forma que falta em Littré); derivon-se esta palavra de *Burjasot*, pequena povoação a uma legua de Valencia, o que é possivel.)

Berlenguche, ber-len-gú-che, *s. m. des.* Extranjeiro do norte; termo de desprezo. (Os etymologistas portuguezes têem proposto diversas etymologias que não satisfazem.)

Berlina, ber-lí-na, ou her-lín-da, *s. f.* Coche de dous assentos e quatro rodas, suspensa e fechada. *T. fam.* Estar na —, castigo nos jogos de prendas. *Fig.* Diz-se d'uma pessoa que é o objecto de conversações, da maledicencia. (Fr. *berline*, de *Berlin*, capital da Prussia, onde se fabricavam esses coches. A forma predominante é *berlinda*.)

Berliques e Berloques, ber-li-kes-e-her-lókes. Expressão usada na phrase: artes de berliques e berloques, jogos de passa-passa, empalmação. (Fr. *brelique-breloque*, loc. colligida pela primeira vez por Littré significa ao hasard, en confusion; artes de berliques e herloques, significaria arte de fazer cousas de modo confuso para enganar? Littré não dá etymologia; mas a palavra parece ter nascido por reduplicação de *breloque*, (vid. **Berloque**) e é mais natural vêr na expressão portugueza uma designação dos pequenos objectos que os prestigiadores escamoteam.)

Berloque, her-lò-ke, *s. m.* Pequena joia que se pendura na cadeia de relogio. (Fr. *breloque*, segundo Littré da particula pej. *ber* e *loque*.)

Berma, hér-ma, *s. f. T. fort.* Espaço ao pé da muralha para impedir que as pedras do parapeito em ruina caiam no fosso. (Fr. *berme*, do all. *berme*.)

Bernaca, ber-ná-ka, ou **Bernacha**, ber-ná-cha, *s. f.* Especie de ganso montesinho. (B. lat. *bernaca*, fr. *barnache*, *bernache*, palavra que é considerada como d'origem celtica: gael. *bairneach*, manx. *barnagh*.)

Bernari, ber-na-rí, *s. m.* Nome d'uma planta da America.

Bernarda, ber-nár-da, *s. f.* Revolta popular. (Maria da Fonte e Maria Bernarda foram nomes dados a revoltas no tempo do ministerio Cabral, que se dizlam ter sido agitadas por mulheres do Minho com esses nomes.)

Bernardice, her-nar-dí-se, *s. f.* Dito proprio de frade bernardo (os frades hernardos sendo considerados como estupidos); dito estolido. (*Bernardo*, suf. *ice*.)

Bernardo, ber-nár-do, *adj.* e *s.* Frade da ordem de S. Bernardo. *Fig.* Pessoa estupida, que só cuida dos prazeres da mesa. (*S. Bernardo*, nome do reformador da ordem de S. Bento, o qual é d'origem germanica.)

Berneo, bér-neo, *s. m.* Panno fino escarlate, que viuha da Irlanda. Outro panno grosseiro fabricado no mesmo paiz. Capa ou coberta d'esse panno. (*Hiberneo*, de *Hibernia*, nome latino da Irlanda, cuja origem não está bem determinada; a aphereso do *i* não é rara.)

Berra, bé-rra, *s. f.* Ocio dos veados. (*Berrar.*)

Berrador, be-rra-dòr, *s. m.* O que berra a miudo. (*Berrar*, suf. *dor.*)

Berrar, be-rrár, *v. n.* Dar gritos; dlz-se d'alguns animaes, como o boi, touro, cabrito, etc. Fallar gritando.

Berreiro, be-rrèi-ro, *s. m.* Serie de berros. Gritaria. Pranto ruidoso. (*Berro*, suf. *eiro*).

Berro, bé-rro, *s. m.* Grito alto de certos animaes, como boi, touro, cabrito, etc.

Bertalha, ber-tá-lha, *s. f.* Planta trepadeira do Brasil, cultivada nas hortas.

Bertoeja, ber-to-è-ja, *s. f.* Vid. **Brotoeja.**

Beryllo, be-rí-lo, *s. m.* Variedade de esmeralda côr d'agua do mar. (Lat. *beryllus*, do gr. *bēryllos.*)

Besantado, be-zan-tá-do, *adj. T. braz.* Carregado de besantes. (*Besante.*)

Besante, be-zàn-te, *s. m.* Antiga moeda mandada cunhar pelos antigos imperadores de Constantinopla. *T. braz.* Peça d'ouro ou de prata sem marca. (*Byzantius*, ant. nome de Constantinopla.)

Besbelho, be-sbè-lho, *s. m. T. chul.* O ano.

Besoarticado, be-zo-ár-ti-ká-do, *p. p.* de **Besoarticar.** Preparado com bezoartico.

Besoarticar, be-so-ar-ti-kár, *v. a. T. pharm. des.* Preparar com bezoartico. (*Bezoartico.*)

Besoartico, be-zo-ár-ti-ko, *s. m. T. pharm. des.* Medicamento contra veneno, em cuja composição entra a pedra bazar. (*Bezoar;* devia escrever-se *bezoartico* e assim nos derivados.)

Besouro, be-zòu-ro, *s. m.* Insecto de azas cabeça e colio amarello, o *scaraboeus stridulus.* Outro insecto simlihante, mas de côr preta. (*Avis-aurea?*)

Besta, bè-sta, *s. f.* Animal irracional, por opposição ao homem. *P. us.* n'esse sentido geral. Todo o animal mammifero quadrupede. *Fig.* Pessoa muito ignorante, estupida, brutal. Nome d'um jogo de cartas. (Lat. *bestia.*)

Béeta, bés-ta, *s. f.* A arma para arremessar settas, pelouros, que consta de arco e corda. (Lat. *balista* ou *ballista.*)

Beetalhão, be-sta-lhão, *s. m.* Grande besta. (*Besta*, suf. comp. *alhão.*)

Bestamente, bè-sta-mèn-te, *adv.* A' maneira de besta. (*Besta*, suf. *mente.*)

Bestarrão, be-sta-rrão, *s. m.* Grande besta, fallando das pessoas. (*Besta*, suf. comp. *arrão.*)

Bestarraz, be-sta-rrás, *s. m.* e *f.* Vid. **Beetarrão.**

Besteira, be-stèi-ra, *adj. f.* Herva—, o belleboro, chamado tambem herva de besteiros. (*Besteiro 1.*)

1. **Beeteiro**, be-stèi-ro, *s. m.* Homem armado de bésta. Official que faz béstas. (Lat. *ballistarius*, de *ballista;* vid. **Bésta.**)

2. **Besteiro**, be-stèi-ro, *s. m.* Vid. **Bosteiro.**

Bestiaga, be-sti-á-ga, *s. f. T. fam.* Besta de pouco valor. *Fig.* Pessoa estupida, brutal. (Lat. *bestia*, suf. *aca, aga.*)

Bestiagem, be-sti-á-jen, *s. f.* Numero mais ou menos consideravel de quadrupedes e principalmente de animaes de carga. (Lat. *bestia*, suf. *agem.*)

Bestial, be-sti-ál, *adj.* Proprio de besta. *Fig.* Estupido. Em que ha erro grosseiro. (Lat. *bestialis*, de *bestia*, besta.)

Bestialidade, be-sti-a-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é bestial. Acção bestial. (*Bestial*, suf. *idade.*)

Bestialissimo, be-sti-a-lí-si-mo, *adj. sup.* de **Bestial.** Muito bestial.

Bestialmente, be-sti-ál-mèn-te, *adv.* De modo bestial. (*Bestial*, suf. *mente.*)

Bestião, be-sti-ão, *s. m.* Lavor esculpido ou em relevo representando animaes quadrupedes. (Lat. *bestia*, suf. *ano, ão.*)

1. **Bestiario**, be-sti-á-ri-o, *s. m. T. ant. rom.* Gladiador que combatia com as feras. (Lat. *bestiarius*, de *bestia;* vid. **Besta.**)

2. **Bestiario**, be-sti-á-ri-o, *s. m.* Composição litterarla medieval em que se moralisava descrevendo os habitos e qualidades dos animaes ou contando fabulas d'animaes. (Lat. *bestia*, suf. *ario.*)

Bestidade, be-sti-dá-de, *s. f.* Vid. **Bestialidade.** (*Besta*, suf. *idade.*)

Bestificado, be-sti-fi-ká-do, *p. p.* de **Bestificar.** Tornado estupido, brutal.

Bestificante, be-sti-fi kàn-te, *adj.* Que bestifica. (*Bestificar.*)

Bestificar, be-sti-fi-kár, *v. a.* Tornar estupido, brutal. (Lat. *bestia*, besta, e *ficare*, freq. de *facere*, fazer.)

Bestigo, be-sti-go, *s. m. T. chul.* Besta. (*Besta*, suf. *ico, igo.*)

Bestilha, be-sti-lha, *s. f.* Vid. **Balestilha.**

Bestinha, be-sti-nha, *s. f.* dim. de **Besta.**

Bestiola, be-sti-o-la, *s. f.* Animalejo. (Lat. *bestiola*, dim. de *bestia*, besta.)

Bestunto, be-stûn-to, *s. m. T. chul.* Intelligencia curta; espirito de pouco alcance.

Beeuntar, be-zun-tár, *v. a. T. pop.* Cobrir com camada de substancia untuosa; sujar com ella. (*Bis?* e *untar.*)

1. **Beta**, bé-ta, *s. f.* Lista n'um estofo de côr diversa da do fundo. Veia de metal n'uma mina. Linha, traço, lista no pelo d'um animal, pennas d'uma ave, etc. Mancha. Cordoalha de navio, não grossa, e que não tem nome especial. (Lat. *vitta.*)

2. **Beta**, bé-ta, *s. f.* A segunda lettra do alphabeto grego.

Betado, be-tá-do, *p. p.* de **Betar.** Que tem betas, lista de varias côres, manchas.

Betar, be-tár, *v. a.* Listar um tecido de varias côres. Matisar. (*Beta.*)

Betel, bé-tel, *s. m.* Planta trepadeira aromatica (*piper betel*, L.), que se cultiva nas partes quentes da Asia. Mistura de substancias muito activas de que se faz uso como masticatorio e adstringente nas regiões tropicaes em que entra essa planta. (Nome malabarico da planta: *belle.*)

Betilho, be-tí-lho, *s. m.* Cabresto com que se liga a bocca ao boi para não comer o grão que debulha. (*Beta*, suf. dim. *ilho.*)

Betonica, be-tó-nka, *s. f.* Planta labiada de

raiz purgativa, *betonica officinalis*, L. Nome que se dá tambem á arnica. (Lat. *betonica, vetonica*, nome tirado de *Vettones*, povo da Lusitania.)

Betral, be-trál, *s. m.* Plantio de beteis. (Por *betelal*, de *betel*, suf. *al.*)

Betula, bé-tula, *s. f.* Vid. **Vidoeiro.** (Lat. *betula.*)

Betulaceas, be-tu-lá-se-as, *s. f. T. bot.* Familia de plantas tendo por typo a betula. (*Betula*, suf. *acea.*)

Betulineo, be-tu-lí-neo, *adj.* Que pertence á betula ou ás betulaceas. (*Betula*, suf. *ineo.*)

Betumado, be-tu-má-do, *p. p.* de **Betumar.** A que se applicou camada de betume. Vedado com betume. *Fig.* Que comeu muitò, tendo por isso a digestão difficultada.

Betumar, be-tu-már, *v. a.* Cobrir com camadas de betume. Vedar, tapar os intersticios com betume. (*Betume.*)

Betume, be-tú-me, *s. m.* Substancia que se tira do seio da terra e é combustivel, liquida, oleosa ou solida e negra. Cimento hydraulico composto de cal, azeite, breu, etc. (Lat. *bitumen.*)

Betuminoso, be-tu-mi-nò-zo, *adj.* Que é da natureza do betume. Similbante a betume. (Lat. *betuminosus*, de *bitumen;* vid. **Betume.**)

Bexiga, be-chi-ga, *s. f. T. anat.* Reservatorio musculo-membranoso onde a ourina se reune para ser expellida pelo canal uretbrico. Nome das pustulas que se formam á superficie da pelle dos doentes de variola. *pl.* A variola. *Fig. T. chul.* Fazer bexiga, gracejar, grosseiramente, fazer palbaçadas: *loc.* tirada ao que parece da bexiga que Arlequim e os palhaços faziam rebentar caindo sobre as nadegas. (Lat. *vesica.*)

Bexigoso, be-chi-gò-zo, *adj.* Que tem cicatrizes de bexigas, pustulas da variola. (*Bexiga*, suf. *oso.*)

Bexigueiro, be-chi-ghèi-ro, *adj. T. chul.* Que faz bexiga (gracejos grosseiros, etc.) (*Bexiga*, suf. *eiro.*)

Bechiguento, be-chi-ghèn-to, *adj.* Que está atacado de bexigas, variola. (*Bexiga*, suf. *ento.*)

Bey, bèi, *s. m.* Titulo de certos governadores de pequenas provincias, na Turquia. (Turco *beg.*)

Beyapuca, bèi-a-pú-ka, *s. m.* Pelxe dos mares do Brasil.

Beylik, bei-lik, *s. m.* Provincia governada por um bey.

Bezerra, be-zè-rra, *s. f.* Femea do gado vaccum, que tem apenas um anno. (Vid. **Bezerro.**)

Bezorrinha, be-ze-rri-nbá, *s. f.* Bezerra que ainda não tem um anno. (Dim. de **Bezerra.**)

Bezerrinho, be-ze-rrí-nho, *s. m.* Bezerro que ainda não tem um anno. (Dim. de **Bezerro.**)

Bezerro, be-zè-rro, *s. m.* Macho do gado vaccum que não tem mais de um anno. Pelle d'esse animal curtida. Nome que se dá a varias especies de phocas. (Hesp. *becerro;* segundo Diez do basco *beicecorra.*)

Bezestan, be-ze-stàn, *s. m.* Mercado publico nas principaes cidades syrias. (Palavra turca.)

1. **Bezoar**, be-zo-ár, *s. m.* Concreção calcaria que se forma no estomago, intestinos e vias urinarias dos quadrupedes, empregado em medecina como antidoto. (*Arabe bāzahr*, do persa *pādzehr*, antidoto.)

2. **Bezoar**, be-zo-ár, *v. n.* Berrar (a cabra).

Bi, bi... prefixo que entra na composição de muitos termos didacticos, significando: em dobro, duas vezes. (Lat. *bis*, duas vezes.)

Biaribu, bi-a-ri-bú, *s. m. T.* do Brasil. Modo de assar a carne em covas abertas no cbão e cobertas de folhas verdes, terra, lenha e fogo.

Biaristado, bi-a-ri-stá-do, *adj. T. bot.* Que tem duas praganas. (*Bi...* e lat. *arista;* vid. **Aresta.**)

Biatomico, bi-a-tó-mi-ko, *adj. T. chim.* Diz-se do corpo, que tendo a mesma composição que outro, contém, n'um mesmo volume, nnmero dobrado de atomos simples. (*Bi...* e *atomico.*)

Biberiqui, bi-be-ri-kí, *s. m.* Vid. **Berbequim.**

Bibi, bi-bí, *s. m.* Especie de palmeira da America, de lenho negro.

Biblia, bi-bli-a, *s. f.* Os livros sagrados do antigo e novo testamento. (Gr. *biblia*, plur. neut. de *biblion*, livro.)

Bibliatrica, bi-bli-á-tri-ka, *s. f.* Arte de restaurar os livros. (Gr. *biblion*, livro, e *iatrikē.* medicina.)

Biblico, bí-bli-ko, *adj.* Que pertence, que é proprio á Biblia. Que é no estylo da Biblia. (*Biblia*, suf. *ico.*)

Bibliographia, bi-bli-o-gra-fí-a, *s. f.* Conhecimento dos caracteristicos exteriores dos livros, e sobretudo dos livros impressos, taes como auctor, data, formato, papel, numero d'edições. Descripção das obras relativas a um ou mais assumptos determinados. (Gr. *bibliographia*, de *bibliográphos*, bibliographo.)

Bibliographico, bi-bli-o-grá-fi-co, *adj.* Que pertence á bibliographia. (*Bibliographia*, suf. *ico.*)

Bibliographo, bi-bli-ó-gra-fo, *s. m.* O que é versado na bibliographia. (Gr. *bibliográphos*, de *biblion*, livro, e *graphein*, descrever.)

Bibliomancia, bi-bli-o-mân-si-a, *s. f.* Adivinbação por meio de um livro aberto ao acaso. (Gr. *biblion*, livro, e *manteia*, adivinhação.)

Bibliomania, bi-bll-o-ma-ni-a, *s. f.* Paixão excessiva pelos livros, principalmente pelos livros raros. (*Bibliomano.*)

Bibliomaniaco, bi-bli-o-ma-ni-a-ko, *adj.* Qne é proprio de bibliomano, qne denuncia bibliomania. (*Bibliomania*, suf. *aco.*)

Bibliomano, bi-bli-ó-ma-no, *s. m.* O que tem bibliomania. (Gr. *biblion*, livro e *mainesthai*, ser louco.)

Bibliophilo, bi-bli-ó-fi-lo, *s. m.* O que tem amor pelos livros e busca colligil-os. (Gr. *biblion*, livro, e *philos*, amigo.)

Bibliotheca, bi-bli-o-té-ka, *s. f.* Colleeção de livros. Estantes em que se dispõem os livros. Estabelecimento, sala que serve de deposito de livros para uso publico ou privado. (Lat. *bibliotheca*, do gr. *bibliothēkē*, de *biblion*, livro e *thēkē*, logar de deposito.)

Bibliothecario, bi-bli-o-tbe-ká-ri-o, *s. m.* O qne tem a seu cargo a administração d'nma bibliotbeca, a direcção e cuidado d'ella. (Lat.

bibliothecarius, de *bibliotheca*; vid. **Bibliotheca.**)

Biblistica, bi-bli-sti-ca, *s. f.* Conhecimento bibliographico da Biblia. (*Biblia*, suf. *istica.*)

Bibo, bi-bo, *s. m.* O anacardo ou fava de Malaca.

Bibulo, bí-bu-lo, *adj.* Que absorve um liquido, se embebe n'elle. (Lat. *bibulus*, de *bibere*; vid. **Beber.**)

Bica, bi-ka, *s. f.* Pequeno cano, canalzinho, telha, etc. por onde sae a agua d'uma fonte, caindo de malor ou menor altura. *Extens.* Liquido que cae em fio. Peixe cuja cabeça é similhante a uma bica de fonte. (*Bico.*)

Bicacaro, bi-ká-ka-ro, *s. m. T. comic.* Ar agastado ou pretencioso, importante d'algnem. (*Bico.*)

Bicada, bi-ká-da, *s. f.* A extremidade ou parte d'onde nasce uma serra, extendendo-se mais ou menos em ponta. Rama das arvores que só serve para queimar. Pancada com bico. O que uma ave leva no bico d'uma vez. (*Bico*, suf. *ada.*)

Bicado, bi-ká-do, *adj. T. braz.* Diz-se da ave cujo bico é de differente esmalte. (*Bico*, suf. *ado.*)

Bical, bi-kál, *adj.* Que tem bico, diz-se d'alguns fructos que tem uma pequena saliencia em bico opposto ao pé. (*Bico*, suf. *al.*)

Bicalado, bi-ka-lá-do, *s. m.* Ave palmipede aquatica, menor que a adem.

Bicanço, bi-kàn-so, *s. m.* Grande bico. (*Bico*, suf. *anço.*)

Bicançudo, bi-kan-sú-do, *s. m.* Nome d'um genero de peixes cartilaginosos, cuja cabeça se prolonga em forma de bico. (*Bicanço*, suf. *udo.*)

Bicapsular, bi-ka-psu-lár, *adj. T. bot.* Que é formado pela reunião de duas capsulas ou carpellos. (*Bi* por *bis* e *capsula*, suf. *ar.*)

Bicarbonado, bi-kar-bo-ná-do, *adj. T. chim.* Que contém duas proporções de carbone. (*Bi* e *carbone*, suf. *ado.*)

Bicarbonato, bi-kar-bo-ná-to, *s. m. T. chim.* Sal em que ha quantidade dupla d'acido carbonico do que contém o carbonato neutro. (*Bi* e *carbonato.*)

Bicarbureto, bi-kar-bu-rè-to, *s. m. T. chim.* Combinação em que a quantidade de carbone é dupla da que contém o carbureto. (*Bi* e *carbureto.*)

Bicarenado, bi-ka-re-ná-do, *adj. T. hist. nat.* Que offerece duas carenas ou sallencias longitudinaes. (*Bi* e *carena.*)

Bicaudado, bi-kau-dá-do, *adj. T. hist. nat.* Que tem duas caudas ou dois appendices em forma de cauda. (*Bi* e *caudado.*)

Biça, bi-sa, *s. f.* Peso de ouro usado na India, que segundo Castanhada valia 2 1/2 arrateis.

Bicellular, bi-se-lu-lár, *adj. T. bot.* Que contém duas cellulas. (*Bi* e *cellular.*)

Biceps, bi-se-ps, *adj. T. anat.* Que tem duas cabeças; diz-se de dons musculos. Usa-se substant. (Lat. *biceps*, de *bi*, e — *ceps*, tbema que se encontra em *caput*, etc.)

Bicetre, bi-sé-tre, *s. m.* Hospital notavel d'allenados perto de Paris, n'um logar do mesmo nome. (Fr. *Bicêtre*, alterado de *Winchester*, nome d'um inglez que possulu all um castello.)

Bicha, bi-cha, *s. f.* Nome de carinho que se dá a diversos animaes domesticos femeas, como a gata, a cadella, etc. Todo o animal, insecto on reptil, comprido e sem peruas. Nome que se dá tambem á hydra, etc., e a alguns insectos de pernas. Particularmente, sanguesuga. Figura de cobra que sae d'uma caixa por meio d'uma mola, etc. Pendente das orelhas das mulheres em forma de cobra. Instrumento technologico on brinquedo composto de pequenas barras de madeira, cruzando-se em paralelogramos, e ligadas no centro e extremidades umas ás outras, o qual se abre e fecha aproximando ou afastando as extremidades. Antigo corpo de tropa voluntaria. Serie de pessoas caminhando umas atrás das outras e segurando cada uma as extremidades dos vestidos da que lhe vae na frente, por divertimento. Nome d'uma carta no jogo do zapete. *T. naut.* Esplanada feita em barcas rasas. (Vid. **Bicho.**)

Bichaço, bi-chá-so, *s. m.* Bicho grande. *Fig.* Homem importante, de elevada posição, de grandes haveres. (*Bicho*, suf. *aço.*)

Bichancrice, bi-chan-kri-se, *s. f.* Habito de fazer bichancros. (*Bichancro*, suf. *ice.*)

Bichancro, bi-chàn-kro, *s. m.* Ademan ridiculo de namorado.

Bichano, bi-chà-no, *s. m.* Gato novo. (*Bicho*, suf. *ano.*)

Bicharia, bi-cha-ri-a, *s. f.* Multidão de bichos. *Fig.* Multidão de pessoas. (*Bicho*, suf. *aria.*)

Bicharoco, bi-cha-rò-ko, *s. m.* Bicho que causa medo ou repugnancia. Diz-se tambem como simples augm. de **Bicho.** (*Bicho*, suf. comp. *aroco.*)

1. **Bicheiro**, bi-chêi-ro, *adj.* Que come ou se sustenta de bichos. Que busca cuidadosamente bichos na terra ou estereo (diz-se das aves, etc.) *Fig.* Minucioso, que examina ou procede escrupulosamente por minudencias. (*Bicho*, suf. *eiro.*)

2. **Bicheiro**, bi-chêi-ro, *s. m.* Anzol engastado em uma bastea para pescar peixe. Vara de barqueiro com gancho e ponta de ferro. Nome d'um animal, chamado tambem bicho de conta. Vaso para sanguesugas. (Identico a *bicheiro 1.*)

Bichinho, bi-chi-nho, *s. m.* Bicho pequeno. *Fig.* Diz-se do homem, em sentido mystico, para fazer saliente a sua humildade e fraqueza. Nome de carinho dado a alguns animaes domesticos. (*Bicho*, suf. dim. *inho.*)

Bicho, bi-cho, *s. m.* Nome familiar dos animaes selvagens, ferozes. Nome dado particularmente a alguns animaes domesticos, principalmente ao gato. Todo o genero de vermes. Em sentido mystico, o homem, comparado aos vermes da terra. Piolho. Servo de pouco valor, empregado nos misteres mais baixos. A multidão da gente vulgar, o vulgacho. Tumor. (Em fr. *biche* é a femea do veado (o prov. mod. tem *bicho*); ha tambem em fr. *bicho* certa raça de cão, e *biche*, t. braz. serpente; essas tres palavras são separadas por Littré; a nltima é considerada, segundo Frisch, como contrahi-

do de *barbiche;* Diez e Scheller consideram-na como identica ao angl. sax. *bicce,* ingl. *bitch,* nors. *bikkia;* esta etymologia convíria tambem para o port. e hesp. *bicho;* mas a generalisação do sentido em port. é assaz singular. Fr. *biche* t. braz. é separado de *biche,* femea do veado, por Littré, etc., por causa da forma *bisse,* e a segunda considerada como ligando-se talvez ao angl. sax. *bicce,* etc.)

Bichoca, bi-chó-ka, *s. f.* Verme da terra. Leicenço pequeno em estado de suppurar. (*Bicho,* suf. *oca.*)

Bicho-cadella, bi-cho-ka-dé-la, *s. f.* Genero de insectos ortbopteros da familia dos corredores (*forficula,* L.) (*Bicho* e *cadella.* Diz-se tambem *bicha-cadella.*)

Bichooo, bi-chô-ko, *s. m. T. pop.* Doença das creanças de mamma, cujas fezes são verdes, a qual o povo snppõe produzida por um bicbo. (*Bicho,* suf. *oco.*)

Bicho-de-conta, bí-cbo-de-kòn-ta, *s m.* Crustaceo do genero *oniscus.*

Bicho-vergonhoso, bí-cbo-ver-go-nhô-zo, *s. m.* Vid. **Pangolim.**

Bicipital, bi-si-pi-tál, *adj. T. anat.* Que pertence, se refere a um dos dous musculos biceps. (*Biceps.*)

Bicipite, bi-sí-pi-te, *adj. T. poet.* Que tem duas cabeças. Que tem dous cumes ou cabeços. (Lat. *biceps.*)

Biclavado, bi-kla-vá-do, *adj. T. did.* Que tem duas saliencias em forma de pregos. (*Bi* e lat. *clavus;* vid. **Cravo.**)

1. **Bico,** bí-ko, *s. m.* Orgão consistindo em duas membranas corneas que cobrem os ossos maxillares das aves e constituem n'esses animaes o systema dental. A bocca d'alguns peixes, de todos os molluscos cephalopodos, das tartarugas, etc. *Fig.* Os labios extendidos, mas apertando-se, por agastamento. Soberba; proa (fig.) A palavra, a falla; usado na pbrase: calar o bico. Extremidade de alguns objectos terminados em ponta. Pretexto insignificante. Bebedeira. (Do celtico: gaulez *becco* em Suet.; armor. *bec,* gael. *beic.*)

2. **Bico,** bí-ko, *s. m.* Classe de sacerdotes do Pegu.

Bico-grossudo, bí-ko-gro-sú-do, *s. m.* Genero de aves de bico de forma conica, curto e grosso na base. (*Bico* e *grossudo.*)

Bicolor, bi-ko-lòr, *adj. T. did.* Que tem duas côres. (*Bi* e lat. *color;* vid. **Côr.**)

Biconjugadas, bi-kon-ju-gá-das, *s. f. pl. T. bot.* Diz-se das folbas cujo peciolo commum se divide em dous ramos. (*Bi* e *conjugado.*)

Bico-rasteiro, bi-ko-ra-stèi-ro, *s. m.* Ave do Brasil. (*Bico* e *rasteiro.*)

Bico-revolto, bí-ko-re-vòl-to, *s. m.* Vid. **Avocetta.** (*Bico* e *revolto.*)

Bicorne, bi-kór-ne, *adj. T. did.* Que tem dous cornos. Que acaba em duas pontas, que é guarnecido de duas pontas. (Lat. *bicornis,* de *bi,* por *bis,* e *cornu;* vid. **Corno.**)

Bicorneo, bi-kór-neo, *adj.* Vid. **Bicorne.**

Bicornigero, bi-kor-ní-je-ro, *adj. T. did.* Que tem dous cornos ou traz um ornato na cabeça em forma de cornos. (*Bi* e *cornigero.*)

Bicotyledone, bi-ko-ti-lé-do-ne, *adj.* Vid. **Dicotyledone.**

Bicudice, bi-ku-dí-se, *adj. T. fam.* Qualidade do que é bicudo. *Fig.* Impertinencia. Teima. (*Bicudo,* suf. *ice.*)

Bicuda, bi-kú-da, *s. f.* Peixe do Brasil de bico comprido, agudo e duro: (*Bicudo.*)

Bicudo, bí-kú-do, *adj.* Que tem bico. Que termina em ponta. *Fig.* Impertinente. Teimoso. *s. m.* Ave do Brasil de bico grosso. (*Bico,* suf. *udo.*)

Bicuiba, bi-kuí-ba, *s. f.* Noz oleosa do Brasil. O oleo que d'ella se extrabe. A arvore que dá esse fructo.

Bicuibeira, bi-kui-bèi-ra, *s. f.* A arvore que dá a noz chamada bicuiba. (*Bicuiba,* suf. *eira.*)

Bicuibuçu, bi-ku-l-bu-sú, *s. m.* Arvore do Brasil, cuja madeira tem emprego em obras de carpintaria.

Bicuspide, bi-kú-spi-de, *adj. T. did.* Que tem duas pontas. (Lat. *bi* por *bis,* e *cuspis,* ponta.)

Bidentado, bi-den-tá-do, *adj.* Vid. **Bidenteado.**

Bidente, bi-dèn-te, *s. m.* Alvião. Gadanho com dous dentes. (Lat. *bidens,* de *bi* por *bis,* e *dens,* dente.)

Bidenteado, bi-den-te-á-do, ou **Bidenteo,** bi-dèn-teo, *adj.* Que tem dous dentes. (*Bidente.*)

Bidete, bi-dè-te, *s. m.* Movel de quarto em que ba uma bacia comprida, sobre a qual se póde assentar uma pessoa. (Fr. *bidet,* que significa propriamente um pequeno cavallo, d'um termo celtico significando muito pequeno, que se reflecte no gael. *bideach,* muito pequeno e no cambr. *bidean,* homem fraco.)

Bidigitado, bi-di-ji-tá-do, *adj. T. did.* Que tem dous dedos ou que se divide em duas digitações. (Lat. *bi* por *bis* e *digitus;* vid. **Dedo.**)

Biduo, bi-duo, *s. m. T. did.* O espaço de dous dias. (Lat. *biduum,* de *bi* por *bis,* e *dies;* vid. **Dia.**)

Biennal, bi-ē-nál, *adj.* Que dura dous annos consecutivos. (Lat. *biennalis,* de *biennium;* vid. **Biennio.**)

Biennio, bi-é-ni-o, *s. m.* O espaço de dous annos consecutivos. (Lat. *biennium,* de *bi* por *bis* e *annum;* vid. **Anno.**)

Bifado, bi-fá-do, *p. p.* de **Bifar.** Surripiado; roubado desfarçadamente, por artimanba.

Bifar, bi-fár *v. a. T. gir.* Surripiar, roubar disfarçadamente, por artimanba. (O fr. tem *biffer,* no sentido de apagar o que está escripto; nada mais possivel que passar-se d'abi para o sentido da palavra portugueza; comp. **Safar.** A origem de fr. *biffer* é desconbecida.)

Bifaria, bi-fá-ri-a, *adj. f. T. bot.* Diz-se das folhas dobradas e abertas. (Lat. *bifarius,* duplo.)

Bife, bí-fe, *s. m.* Fatia de carne picada assada na greiha ou frita. (Ingl. *beef,* carne de boi.)

Bifendido, bi-fen-dí-do, *adj. T. hist. nat.* Rasgado em duas partes; que tem uma fenda ou traço divisorio ao meio. (*Bi* e *fendido.*)

Bifero, bí-fe-ro, *adj. T. did.* Que dá fructas duas vezes no anno. Lat. *bifer,* de *bi* por *bis,* e *ferre,* levar, produzir.)

Bifeteque, bi-fe-tè-ke, *s. m.* Vid. **Bife** (Ingl. *beefsteak,* de *beef,* carne de boi e *steak,* talbada de carne.)

Bifido, bi-fi-do, *adj. T. bot.* Que é fendido em duas partes, ao meio. (Lat. *bifidus*, de *bi* por *bis* e *findere*, fender.)

Bifilabellado, bi-fi-la-be-lá-do, *adj. T. did.* Que é em forma de leque duplo. (Lat. *bi* por *bis* e *flabellum*, leque.)

Bifiexo, bi-fiê-kso, *adj. T. did.* Dobrado para dous lados. (Lat. *bi* por *bis* e *flexus*, dobrado.)

Bifior, bi-fiôr, ou **Bifioro**, bi-fiô-ro, *adj. T. bot.* Que tem duas flores ou grupos de duas flores. (Lat. *bi* por *bis* e *flos*; vid **Flor**.)

Bifoliado, bi-fo-li-á-do, *adj. T. bot.* Que tem duas folhas ou folíolos. (Lat. *bi* por *bis* e *folium*, folha.)

Bifore, bi-fó-re, *adj. T. did.* Que tem duas portas. (Lat. *biforis* de *bi* por *bis*, e *fores*, portas.)

Biforme, bi-fór-me, *adj. T. did.* Que tem duas formas differentes. (Lat. *biformis*, de *bi* por *bis* e *forma*, forma.)

Bifronte, bi-frôn-te, *adj. T. did.* Que tem duas frontes. (Lat. *bifrons*, de *bi* por *bis*, e *frons*; vid. **Fronte**.)

Bifteck, bif-ték, *s. m.* Vid. **Bifeteque**.

Bifurado, bi-fu-rá-do, *adj. T. did.* Que offerece dous furos ou buracos. (*Bi* e *furado*.)

Bifurcação, bi-fur-ka-são, *s. f.* Acção de bifurcar-se. Logar em que uma cousa se bifurca. (*Bifurcar*, suf. *ação*.)

Bifurcado, bi-fur-ká-do, *p. p.* de **Bifurcar**. Dividido em dous ramos em forma de forcado.

Bifurcar-se, bi-fur-kár-se, *v. refl.* Dividir-se em dous ramos á maneira d'um forcado. *Fig.* Dividir em duas classes ou especies. (Lat. *bifurcus*, bifurcado, de *bi* por *bis* e *furca*; vid. **Forca**.)

Biga, bi-ga, *s. f. T. ant. rom.* Carro puchado por dous cavallos. (Lat. *biga*.)

Bigamia, bi-ga-mi-a, *s. f.* Estado do que casou segunda vez tendo viva a primeira mulher, o que segundo as leis europeas é um crime. *T. dir. can.* Estado do que casou segunda vez depois de lhe ter morrido a primeira mulher. (*Bigamo*, suf. *ia*.)

Bigamo, bi-ga-mo, *adj.* Que é casado ao mesmo tempo com duas pessoas (mulher ou marido). Usa-se subst. (Lat. *bigamus*, de *bi* por *bis*, dous e gr. *gámos*, casamento.)

Bigemeo, bi-jé-meo, ou **Bigeminio**, bi-je-mi-neo, ou **Bigeminado**, bi-je-mi-ná-do, *adj. T. bot.* Que cresce com outra sobre um peciolo ou pedunculo commum (diz-se das folhas ou flores). (Lat. *bi* por *bis* e *geminus*; vid. **Gemeo**.)

Bigenero, bi-jé-ne-ro, *adj. T. hist. nat.* Que pertence a dous generos differentes da mesma familia. (Lat. *bi* por *bis* e *genus*; vid. **Genero**.)

Bigenito, bi-jé-ni-to, *adj. T. did.* Gerado duas vezes; epitheto de Baccho. (Lat. hyp. *bigenitus*, de *bi* por *bis* e *genitus*, *p. p.* de *gignere*, engendrar.)

Biglanduloso, bi-glan-du-lô-zo, *adj. T. hist. nat.* Que tem duas glandulas. (*Bi* e *glanduloso*.)

Bigle, bi-gle, *s. m.* Galgo pequeno. (Fr. *bigle*, do inglez *beagle*, ou directamente do inglez.)

Bigode, bi-gó-de, *s. m.* Jogo de cartas em que aquelle que primeiro se descarta das cartas pelo numero dos naipes ganha aos outros. *T. caç.* Acção de matar uma perdiz que outro errou. (Identico a *bigode* 2?)

2. Bigode, bi-gó-de, *s. m.* Parte da barba que se deixa crescer sobre o labio superior. (No Hesp. *bigote*; origem incerta.)

Bigodear, bi-go-de-ár, *v. a.* Lograr. Illudir, escarnecer. (*Bigode*, 1.)

Bigodeira, bi-go-dêi-ra, *s. f.* Peça de coiro ou panno com que se seguravam os bigodes ievantados. Peça para alimpar bestas. Pelos nos labios de muitos animaes, taes como o gato. (*Bigode*, suf. *eira*.)

Bigorna, bi-gór-rna, *s. f.* Massa de ferro formado de dous ramos, um dos quaes vertical está fixa ordinariamente n'um cepo e o outro horisontal termina d'um lado ou dous lados em ponta, e que serve para bater ferro e outros metaes, dando-lhe diversas formas. *T. anat.* Pequeno osso do orgão auditivo. (Lat. *bicornis*, de *bi* por *bis*, e *cornu*, corno.)

Bigorrilha, bi-go-rri-lha, ou bi-go-rri-lhas, *s. m.* Homem vil, baixo, desprezivel. (Fr. *bigot*, termo de desprezo parece vir, quando o comparamos á palavra port., como esta d'um thema *big*; mas d'onde provem esse thema? As etymologias dadas de *bigot* não satisfazem e a relação com hesp. *bigote*, port. *bigode* é apenas possivel, mas não clara.)

Bigota, bi-gó-ta, *s. f.* Moutão cbato sem roldana, com um furo por onde passa um colhedor da vela. (Ha em fr. *bigue*, ajuntamento de duas peças de madeira compridas, unidos pelo aito, onde se acha uma roldana; corresponde ao prov. *biga*, asna, barrote; b. lat. *bigus*, *biga*, port. *viga*; *bigota*, dim. de *biga*, significaria um pequeno guindaste, depois o moutão do guindaste, por fim adquiriria a significação especial que tem a palavra portugueza.)

Bigua, bi-guá, *s. f.* Ave do Brasil.

Bigumeo, bi-gú-meo, *adj.* Que tem dous gumes. *T. bot.* Folha —, folha comprida com dous gumes longitudinaes oppostos e disco elevado entre elles. Tronco —, o que tem angulos agudos oppostos (*Bi* e *gume*.)

Bijugado, bi-ju-gá-do, *adj. T. bot.* Que tem dous pares de partes oppostas duas a duas. (Lat. *bi* por *bis* e *jugum*; vid. **Jugo**.)

Bijugo, bi-jú-go, *adj. T. did.* Que é puxado a dous cavallos. (Lat. *bijugus*, de *bi* por *bis*, e *jugum*; vid. **Jugo**.)

Bilabiado, bi-la-bi-á-do, *adj. T. hist. nat.* Que é dividido em dous labios. (*Bi* e *labio*.)

Bilaminado, bi-la-mi-ná-do, *adj. T. hist. nat.* Que é composto de duas laminas. (*Bi*, *lamina*, suf. *ado*.)

Bilaminoso, bi-la-mi-nô-zo, *adj.* Vid. **Bilaminado**. (*Bi* e *laminoso*.)

Bilateral, bi-la-te-rál, *adj. T. did.* Que tem dous lados, que se dirige para dous lados oppostos. *T. jur.* Que assigna obrigações a duas partes cutorgantes. (*Bi* e *lateral*.)

Bilbodo, bil-bó-de, *s. m. T. mil.* Fogo de —, o que se faz disparando os soldados as espingardas immediatamente uns após outros. (Fr. *billebaude*, confusão, desordem, *tir a billebaude*, irregular, á vontade.)

Bilha, bi-lha, *s. f.* Vaso de barro com bojo e

gargalo estreito. (Fr. *bille*, ital. *biglia* significam bola do jogo de bilhar; *bilha* significaria tambem em port. bola e depois as cantaras pequenas de bojo serlam assim denominadas por assimiiação?)

Bilhafrão, bi-lha-frão, *s. m.* Augm. de **Bilhafre**.

Bilhafre, bi-lbá-fre, *s. m.* Vid. **Milhafre**.

Bilhão, bi-lhão, *s. m.* Vid. **Billião**.

Bilhar, bi-lbár, *s. m.* Jogo que so joga com bolas de marfim n'uma meza com tampo de madeira ou pedra coberto com baeta, com bordas estofadas. A mesa sobre que se joga esse jogo. A sala onde está essa mesa. Casa onde se joga esse jogo. (Fr. *billard*, que significava o *taco*, e vem de *bille*, pedaço de madeira da grossura da arvore, etc.; palavra de origem celtica. Vid. **Bilharda**.)

Bilharda, bi-lhár-da, *s. f.* Pao adelgaçado de ambos os lados que servia para um jogo, consistindo em fazel-o saltar com uma pancada de modo que não calsse n'um circulo traçado no chão. Esse jogo. (Fr. *billard*, de *bille* que designa um pao usado n'um jogo similhante; vid. **Bilhar**.)

Bilhardão, bi-lhar-dão, *s. m.* O que joga a bilharda. Vadio, mandrião. (*Bilharda*.)

Bilhardar, bi-lhar-dár, *v. a.* Ferir duas vezes a bola ou duas bolas a um tempo no jogo do bilbar. (Fr. *billarder*, de *billard;* vid. **Bilhar**.)

Bilhardeiro, bi-lhar-dèi-ro, *s. m.* Vid. **Bilhardão**. (*Bilharda*, suf. *eiro*.)

Bilhete, bi-lhè-te, *s. m.* Missiva sem as formulas cerimonlosas das cartas ordinarias. Avlso impresso ou manuscripto. Pedaço de cartão rectangular em que se acha impresso o nome d'uma pessoa e ás vezes sua morada, occupação, etc., que se deixa para evitar uma visita ou quando se não encontra em casa a pessoa que se procura, etc. ou que contém uma participação de casamento, nascimento, uma felicitação, etc. Bocado de cartão ou papel, de forma regular, com dizeres, que dá direito a entrar n'um theatro, ou qualquer outro espectaculo, n'um logar publico, no camlnbo de ferro, etc. Papel que torna o possnidor interessado n'uma loteria, n'uma rifa. Papel que se põe n'uma janella ou porta para indicar que uma casa se aluga. *T. commerc.* Escripto, nota promissoria, pela qual alguem se obriga a pagar uma quantia em epoca fixa e que tem o valor d'uma lettra. (Fr. *billet*, dim. de b. iat. *billa*, cedula que parece ser o mesmo que *bulla*, por confusão com outra palavra *bille*; vid. **Bilhar**.)

Bilheteiro, bi-lbe-tèi-ro, *s. m.* O que vende bilbetes para um espectaculo, para o caminbo de ferro, etc. (*Bilhete*, suf. *eiro*)

Bilhetinho, bi-lbe-tí-nho, *s. m.* Pequeno bilbete. (*Bilhete*, snf. dim. *inho*.)

Bilhestros, bi-lbé-stros, *s. m. pl. T. fam.* Cousas de pouco valor. Os haveres modestos d'alguem.

Bilhostre, bi-ibó-stre, *s. m.* Termo d'injuria com que se deslgna um extranjeiro.

Biliario, bi-li-a-ri-o, *adj. T. anat.* Que pertence ou se refere á bilis. (Lat. *biliarius*, de *bilis;* vid. **Bilis**.)

Biligulado, bi-li-gu-lá-do, *adj. T. bot.* Dividido em duas ligulas. (Lat. *bi* por *bis* e *ligula*, suf. *ado*.)

Bilina, bi-lí-na, *s. f. T. chim.* Principio extrabido da bilis. (*Bilis*, suf. *ina*.)

Bilingue, bi-iin-ghe, *adj. T. hist. nat.* Que tem duas linguas. *T. philol.* Que falia duas linguas differentes. Que está escripto em duas linguas differentes. *Fig.* Que falla com dobrez. (Lat. *bilinguis*, de *bi por bis* e *lingua;* vid. **Lingua**.)

Bilioso, bi-ll-ò-zo, *adj. T. med.* Que abunda em bilis. Produzido por superabundancia ou alteração da bilis (febre). *Fig.* Qne tem mao humor, que se agasta facilmente. (Lat. *biliosus*, de *bilis;* vid. **Bilis**.)

Bilis, bí-lis, *s. f.* Materia animal liqnida que se produz no figado e contribue, passando ao duodeno, para a digestão. *Fig.* Mao humor, colera, agastamento. (Lat. *bilis*.)

Bilitero, bi-li-te-ro, *adj. T. gramm.* Composto de duas lettras. (Lat. *bi* por *bis* e *litera* ou *littera;* vid. **Letra**.)

Bill, bil, *s. m. Neol.* Projecto de lei do parlamento inglez e tambem lei sanccionada pelo parlamento. — *d'indemnidade*, absolvição que uma camara dá a um ministro por um acto irregular, justificado pelas circumstancias. (Ingl. *bill;* vid. **Bilhete**.)

Billião, bi-li-ão, *s. m. T. arith.* Mil milhões. (Fr. *billion*, palavra formada pela analogia de *million*, com *bi* por *bis*, para designar um grao acima do milbão.)

Bilobado, bi-lo-bá-do, *adj. T. hist. nat.* Que é dividido em dous lobulos. (*Bi* e *lobulo*.)

Biloocular, bi-lo-ku-lár, *adj. T. hist. nat.* Que tem dous compartimentos ou cavidades. (Lat. *bi* por *bis* e *loculus*, dim. de *locus;* vid. **Logar**.)

Bilrar, bil-rár, *v. n.* Trabalbar com bilros. (*Bilro*.)

Bilro, bil-ro, *s. m.* Peça de madeira ou chumbo de forma similbante á d'uma pequena pera de pouco bojo que serve para os trabalhos de renda e cabelio. Pao de jogar a bola. *Fig.* Homem pequeno que se move ridiculamente. *pl.* Planta d'ornato do Brasll.

Biltre, bil-tre, *s. m.* Homem vil, mlseravel. (Fr. *bélitre*, hesp. *belitre*, it. *belitrone;* etymologia incerta.)

Bilunulado, bi-iu-nu-lá-do, *adj. T. did.* Que tem duas manchas em forma de pequeno crescente. (Lat. *bi* por *bis* e *lunula*, dim. de *luna;* vid. **Lua**.)

Bimaculado, bi-ma-ku-lá-do, *adj. T. did.* Quo tem duas malhas ou manchas. (*Bi* e *maculado*.)

Bimano, bi-ma-no, *adj. T. hist. nat.* Que tem duas mãos. *s. m. pl.* Ordem da classe dos mammiferos que tem duas mãos com os pollegares oppostos aos outros dedos. (Lat. *bi* por *bis*, e *manus;* vid. **Mão**.)

Bimar, bi-már, *adj. T. did.* Que está sltuado entre dous mares. (Lat. *bimaris*, por *bis* e *mare;* vid. **Mar**.)

Bimarginado, bi-mar-ji-ná-do, *adj. T. bot.* Que tem duas bordas ou margens. (*Bi* por *bis* e *margem*.)

Bimba, bín-ba, *s. f. T. chul.* A parte interior da coxa da perna.

Bimbalhada, bin-ba-lhá-da, *s. f. T. chul.* Movimento, tremura, embate das coxas uma contra a outra. Som de muitos sinos tocando ao mesmo tempo. (*Bimba*, suf. comp. *alhada.*)

Bimembre, bi-mèn-bre, *adj. T. did.* Que tem dous membros. (Lat. *bimembris*, de *bis* e *membrum*, membro.)

Bimestre, bi-mé-stre, *adj.* Que dura o espaço de dous mezes. — *s. m.* O espaço de dous mezes. (Lat. *bimestris*, de *bi* por *bis* e—*mestris* por * *menstris* (cp. *menstruum*) de *mensis*, mez.)

Bimo, bi-mo, *adj. T. did.* Que tem dous annos, ou que dura dous annos. (Lat. *bimus.*)

Binadas, bi-ná-das, *adj. f. pl. T. bot.* Que estão duas a duas, diz-se das folhas. (Lat. *binus*, duplo, de *bis;* vid. Bis.)

Binario, bi-ná-ri-o, *adj. T. arith.* Que é composto de duas unidades. Em que todos os numuros se exprimem com as letras 1 e 0 (diz-se d'um systema de numeração) *T. chim.* Que é composto de dous elementos. *T. mus.* diz-se do compasso a dous tempos. (Lat. *binarius*, de *binus;* vid. Binado.)

Binascido, bi-nas-si-do, *adj.* Nascido duas vezes. (*Bi* e *nascido.*)

Binerveo, bi-nér-ve-o, *adj. T. bot.* Que tem duas nervuras. (Lat. *bi* por *bis* e *nervus*, nervura.)

Binoculado, bi-no-ku-lá-do, *adj. T. hist. nat.* Que tem dous olhos. (Lat. *bini*, dous e *oculi*, olhos.)

Binocular, bi-no-ku-lár. *adj. T. did.* Que é para dous olhos. Que se faz pelos dous olhos. (Lat. *bi* por *bis* e *oculus*, olho.)

Binoculo, bi-nó-ku-lo, *s. m.* Oculo duplo para os dous olhos, de duas lentes para cada um, para ver objecto pouco afastado, usado principalmente nos theatros. (Lat. *binus*, duplo, de *bis*, bis e *oculus;* vid. Olho.)

1. **Binomino**, bi-nó-mi-no ou **Binomio**, bi-nó-mi-o, *adj.* Que tem dous nomes. (Lat. *binominis*, ou *binomius*, de *bi* por *bis*, e *nomen;* vid. Nome,)

2. **Binomio**, bi-uó-mi-o, *s. m. T. algeb.* Quantidades compostas de dous termos unidos pelo signal + ou —. (Fr. *binome*, etc.; termo formado por uma falsa analogia sobre o typo de *monomio;* vid. esta palavra e comparae *billião*, *trilião.*)

Bioac, bi-o-ák, *s. m.* Vid. Bivac.

Bioco, bi-ò-ko, *s. m.* Gesto, maneira de affectada modestia, ou sanctimonia. Gesto para assustar. Veo, manto com que as mulheres se cobrem por affectada modestia.

Biodynamica, bi-o-di-nà-mi-ka, *s. f.* Theoria das forças vitaes. (Gr. *biós*, vida, e *dynamica.*)

Biographia, bio-gra-fí-a, *s. f.* Narração, historia da vida d'uma pessoa. Collecção de historias de pessoas contadas separadamente. (*Biographo*, snf. *ia.*)

Biographico, bio-grá-fi-ko, *adj.* Que se refere á biographia. Que contém uma ou mais biographias. (*Biographia*, suf. *ico.*)

Biographo, bi-ó-gra-fo, *s. m.* O que escreve uma ou mais biographias. (Gr. *bíos*, vida, e *graphein*, escrever.)

Biologia, bi-o-lo-ji-a, *s. f.* Sciencia que tem por objecto as leis que regem a vida nos seres organisados. (Gr. *bíos*, vida e *logos*, tracatado.)

Biologico, bi-o-ló-ji-ko, *adj.* Que se refere, pertence a biologia. Que pertence aos corpos organisados. (*Biologia*, suf. *ico.*)

Biologo, bi-ó-lo-go, *s. m.* O que se dedica ao estudo da biologia. (Vid. Biologia.)

Biombo, bi-òn-bo, *s. m.* Movel formado de muitos caixilhos unidos por bisagras e cobertos de papel ou panno para encobrir uma cama, fazer uma divisão n'uma casa, etc.

Biometro, bi-ó-me-tro, *s. m. T. did.* Memorial indicando as horas da vida e o seu emprego. (Gr. *bíos*, vida, e *metron*, medida.)

Bionguiculado, bi-on-ghi-ku-lá-do, *adj. T. hist. nat.* Que tem duas unhas. (Lat. *bi* por *bis* e *unguicula*, dim. de *unguis*, unha.)

Biotaxia, bi-o-ta-ksí-a, *s. f.* Ramo da biologia que tem por objecto principal a classificação dos seres organisados. (Gr. *bíos*, vida, e *taxis*, ordem.)

Biotaxico, bi-o-tá-ksi-ko, *adj. T. did.* Que se refere á biotaxia. (*Biotaxia*, suf. *ico.*)

Biotechnia, bi-o-tē-cbní-a, *s. f. T. did.* Arte de utilisar os animaes e os vegetaes. (Gr. *bíos*, vida, e *tékhnē*, arte.)

Bioxalato, bi-o-ksa-lá-to, *s. m. T. chim.* Sal formado pela combinação do acido oxalico em proporção dupla, com uma base. (*Bi* e *oxalato.*)

Bioxido, bi-ó-ksi-do, *s. m. T. chim.* Nome generico dos oxydos não acidos, que contem 2 proporções d'oxygenio para uma d'outro corpo simples. (*Bi* e *oxydo.*)

Biparasita, bi-pa-ra-zi-ta, *adj.* e *s. T. hist. nat.* Que vive como parasita sobre outro parasita. (*Bi* e *parasita.*)

Biparido, bi-pa-rí-do, *adj.* Parido duas vezes. (*Bi* e *parido.*)

Biparietal, bi-pa-ri-ē-tál, *adj. T. anat.* Que se refere aos dous parietaes. (*Bi* e *parietal.*)

Bipartição, bi-par-ti-são, *s. f. T. did.* Divisão em duas partes. (*Bi* e *partição.*)

Bipartido, bi-par-tí-do, *adj. T. did.* Partido em duas partes, ao meio. (*Bi* e *partido.*)

Bipartivel, bi-par-tí-vel, *adj. T. did.* Que se pode partir em duas partes, ao meio. (*Bi* e *partir.*)

Bipatente, bi-pa-tèn-te, *adj. T. did.* Aberto de dous lados. (Lat. *bipatens*, de *bi* por *bis* e *patens;* vid. Patente.)

Bipedal, bi-pe-dál, *adj.* Que tem a altura de dous pés. (Lat. *bipedalis*, de *bi* por *bis* e *pes;* vid. Pé.)

Bipedante, bi-pe-dàn-te, *adj. T. did.* Que anda em dous pés. (Lat. *bi* por *bis* e *pes, pedis*, pé; palavra mal formada.)

Bipede, bi-pe-de, *adj.* Que caminha sobre dous pés. *s. m.* Animal que anda sobre dous pés. Particularmente, o homem. (Lat. *bi* por *bis*, e *pes;* vid. Pé.)

Bipeltado, bi-pēl-tá-do, *adj. T. zool.* Que tem duas coiraças ou dous escudos. (Lat. *bi* por *bis* e *pelta*, escudo.)

Bipennado, bi-pe-ná-do, *adj. T. zool.* Que tem duas azas. (*Bipenne.*)

1. **Bipenne**, bi-pè-ne, *adj. T. zool.* Que tem duas azas. (Lat. *bipennis*, de *bi* por *bis* e *penna*, penna.)

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

2. Bipenne, bi-pè-ne, *s. f.* Acha d'armas de dons gumes. (Lat. *bipennis*, á letra: que tem duas azas ou pennas.)

Bipetalo, bi-pé-ta-lo, *adj. T. bot.* Que tem duas petalas. (*Bi* e *petalo.*)

Bipinnado, bi-pi-nâ-do, *adj. T. bot.* Diz-se das folhas cujo peciolo commum tem lateralmente peciolos secundarios guarnecidos de foliola. (Lat. *bi* por *bis* e *pinna*, penna grande.)

Bipannitifido, bi-pa-ni-ti-fi-do, *adj. T. bot.* Diz-se d'uma folha pinnatifida, cujos lobulos são tambem pinnatifidos. (*Bi* e *pinnatifido.*)

Bipinnulado, bi-pi-nu-lá-do, *adj. T. bot.* Diz-se das folhas cujo peciolo commum sustenta folhas pinnuladas ou se divide ao comprido em outros peciolos menores com muitos foliolos. (*Bi* e *pinnulado.*)

Biplume, bi-plú-me, *adj. T. did.* Que tem duas pennas. Que tem duas azas. (*Bi* e *pluma.*)

Bipolar, bi-po-lâr, *adj. T. phys.* Que tem dous polos. (*Bi* e *polar.*)

Bipolaridade, bi-po-la-ri-dá-de, *s. f.* Estado d'um corpo que sob a influencia electro-magnetica tem dous polos contrarios. (*Bipolar*, suf. *idade.*)

Biquadrado, bi-kua-drá-do, *adj. T. math.* Diz-se da quarta potencia, ou quadrado multiplicado pelo quadrado. (*Bi* e *quadrado.*)

Biqueira, bi-kèi-ra, *s. f.* Peça que se ajunta a outra e lhe serve de ponta ou extremidade. Peça de metal que se põe no bico dos sapatos para enfeite ou para obstar á sua deterioração. Ponta nova n'uma meia para substituir outra que se rompera. (*Bico*, suf. *eira.*)

Biquinho, bi-ki-nho, *s. m.* Bico pequeno. *Fig.* Objecto que causa ou faz manifestar soberba, agastamento. Bocca pequena, exprimindo agastamento. (*Bico*, suf. dim. *inho.*)

Biquintil, bi-kuin-til, *adj. m. T. astr. ant.* Aspecto —, posição relativa de dous planetas afastada um do outro de 144° graos ou 2 5 de 360°. (*Bi* por *bis* e *quintil.*)

Biraró, bi-ra-ró, *s. m.* Arvore do Brasil.

Birbante, bir-bân-te, *s. m.* Homem que engana com falsas promessas e carinhos; maroto.

Birbantona, bir-ban-tô-na, *s. f.* Mulher que engana com falsas promessas e carinhos. (*F.* de **Birbante.**)

Bireme, bi-rré-me, *s. f. T. ant.* Galé com duas ordens de remos. (Lat. *biremis*, de *bi* por *bis*, e *remus*; vid. **Remo.**)

Biribá, bi-ri-bá, *s. m.* Arvore do Brasil, de cujacascas e extrahem uns filamentos chamados estopa da terra.

Birimbáo, bi-rin-báo, *s. m.* Pequeno instrumento de ferro com uma palheta d'aço que se faz soar collocando-o contra os dentes e vibrando a palheta com o dedo.

Biririçó, bi-ri-ri-só, *s. m.* Planta do Brasil de raiz tuberosa purgativa.

Birliana, bir-li-à-na, *s. f.* Nome vulgar de plauta, a *valeriana phu.* L. ou *nardus cretica.* (Corrupção de *valeriana.*)

Birliques, bir-li-kes. Vid. **Berliques.**

Birola, bi-ro-la, *s. f.* Fazenda de algodão que o Brasil importa de Inglaterra para reexportar para a Africa.

Birostrado, bi-rro-strá-do, *adj. T. bot.* Que tem dous esporões ou pontas conicas. (Lat. *bi* por *bis* e *rostrum*; vid. **Rosto.**)

Birra, bi-rra, *s. f.* Teima. Agastamento. A — versão. Obstinação desarrazoada. Vicio das bestas que sentindo a garganta apertada ferram os dentes na mangedoura para engulir.

Birrar, bi-rrár, *v. n.* Ter birra.

Birrentamente, bi-rrèn-ta-mèn-te, *adv.* Por birra. (*Birrento*, snf. *mente.*)

Birrento, bi-rrèn-to, *adj.* Que tem birra. Em que ha birra. (*Birra*, suf. *ento.*)

Birreto, bi-rrè-to, *s. m.* Antigo barrete de ecclesiasticos. (Forma erudita por *barrete*; vid. esta palavra.)

Birro, bi-rro, *s. m.* Chapeo ou barrete antigo, de côr vermelha. (Vid. **Barrete.**)

Bis, bis, *adv.* Duas vezes. Usado n'um espectaculo como interjeição para mandar repetir a um cantor ou musico um trecho. (Lat. *bis* por *duis*; mesmo radical que *duo*; vid. **Dous.**)

Bisacramental, bi-ss-kra-men-tál, *s. m.* Membro d'uma seita que só reconhecia os sacramentos do baptismo e o da eucharistia. (*Bi* e *sacramento.*)

Bisagra, bi-zá-gra, *s. f.* Dobradiça, gonzo sobre que gira uma porta ou janella. (Hesp. *bisagra.*)

Bisalho, bi-zá-lho, *s. m. des.* Saquinho para objectos preciosos, reliquias, etc.

Bisannual, bi-za-nu-ál, *adj. T. bot.* Que dura dous annos. (*Bis* e *annual.*)

Bisar, bi-zár, *v. a.* Fazer repetir segunda vez um canto, um trecho de musica. (*Bis.*)

Bisarma, bi-zár-ma, *s. f.* Antiga arma de dous gumes. Talbador largo de tanoeiro. (Fr. *guisarme*, it. *giusarma*, ant. besp. *bisarma*, etc.; origem desconhecida.)

? Bizaro, bi-zá-ro, *s. m.* Especie de porco.

Bisavô, bi-za-vô, *s. m.* O pae do avô ou avó. (*Bis* e *avô.*)

Bisavó, bi-za-vó, *s. f.* A mãe do avô ou da avó. (*Bis* e *avó.*)

Bisbilhotar, bi-sbi-lho-tár, *v. n.* Mexericar, andar com segredinhos, intriguinhas. Metter-se com as vidas alheias. (Vid. **Bisbilhoteiro.**)

Bisbilhoteiro, bis-bi-lho-tèi-ro, *adj.* e *s.* Mexeriqueiro; que anda com segredinhos, intriguinhas. Que se mette com as vidas alheias. (Ital. *bisbigliatore*, de *bisbigliare*, cochichar, murmurar.)

Bisbilhotice, bi-sbi-lho-ti-se, *s. f.* Qualidade, acção de quem é bisbilhoteiro. (Vid. **Bisbilhoteiro.**)

Bisborrias, bi-sbó-rri-as, ou bis-bó-rri-o, *s. m.* Homem sem valor, indigno, ridiculo.

Bisca, bi-ska, *s. f.* Jogo de cartas, em que teem maior valor os azes, depois os setes, reis, etc. e ba ou não um trumfo tirado á sorte. (Ital. *bisca*, jogo, fr. *bisque*, partido de quinze pontos que um jogador dá a outro no jogo da palma. No fr. ba tambem *brisque* com o sentido da palavra portugueza.)

Biscainho, bi-ska-i-nho, *adj.* e *s.* Natural, pertencente á Biscala. Vid. **Basco.** (*Biscaia*, nome de paiz.)

Biscato, bi-ská-to, *s. m.* O que a ave leva no bico de cada vez para os filhos. *Fig.* Pequeno

emolumento, lucro promettido illegalmente a quem tem um officio ou emprego publico.

Biscoutado, bi-skou-tá-do, *p. p.* de **Biscoutar**. Que se cozeu dando-lhe a consistencia de biscouto.

Biscouteiro, bi-skou-tèi-ro, *s. m.* O que faz ou vende biscoutos. (*Biscouto*, suf. *eiro.*)

Biscoutinho, bi-skou-tí-nho, *s. m.* Dim. de **Biscouto**.

Biscouto, bi-skòu-to, *s.m.* Pão de farinha de trigo em forma de pequenos bolos, muito cozidos, para viagens por mar. Massa de pastelaria feita com ovos, farinha e assucar, e dividido em pequenas porções a que se dão diversas formas e se cozem ordinariamente no forno. (Lat. * *biscoctos*, de *bis*, bis, e *coctus*, *p. p.* de *coquere*; vid. **Cozer**.)

Bisegmentação, bi-se-gmen-ta-são, *s. f. T. did.* Acção de dividir em dous segmentos. (*Bi* e *segmento.*)

Bisegmentar, bi-se-gmen-tár, *v. a. T. did.* Dividir em dous segmentos. (*Bi* e *segmento.*)

Bisegre, bi-zé-gre, *s. m.* Instrumento de sapateiro para brunir os saltos e borda das solas do calçado. (Fr. *biseigle*, alteração de *biseiguë*, de *bis* duas vezes, e *aigu*, agudo.)

Bisel, bi-zél, *s. m.* Cunha com que se aperta a forma na imprensa. (No hesp. *bisel*, fr. *biseau.*)

Bisinuado, bi-si-nu-á-do, *adj. T. did.* Que tem duas sinuosidades ou chanfraduras. (*Bi* e *sinuado.*)

Bislingua, bi-slín-gua, *s. f.* Nome d'uma planta. Vid. **Hypoglossa**. (*Bis*, e *lingua.*)

Bismutho, bi-smú-to, *s. m.* Metal branco avermelhado, formado em lamiuas brilhantes. Nome vulgar do oxydo d'esse metal. (O nome encontra-se em todas as linguas romanicas e germanicas, espalhado pela nomenclatura chimica, mas a sua origem é desconhecida.)

Bisnaga, bi-snà-ga, *s. f.* Nome d'uma planta, o gingidium. (Arabe *bastinadj*, que é uma alteração do lat. *pastinaca.*)

Bisnao, bi-snão, *adj. m. T. fam.* Passaro —, homem velhaco, cheio de artimanhas.

Bisneta, bi-sné-ta, *s. f.* Filha de neto ou neta. (*Bis* e *neta.*)

Bisneto, bi-sné-to, *s.* Filho de neta ou neto. (*Bis* e *neto.*)

Bison, bi-zón, *s. m.* Nome do boi americano. A mesma palavra designou antigamente outra especie de boi selvagem. (Lat. *bison*, gr. *bisôn.*)

Bisonharia, bi-zo-nha-ria, *s. f.* Estado do bisonho. (*Bisonho*, suf. *aria.*)

Bisonho, bi-zó-nho, *adj.* Novel, ainda não exercitado na guerra. *Extens.* Novel, ainda inexperiente, principiante em qualquer arte, officio, empresa. *T. fam.* Acanhado; que não está ainda acostumado ao tracto social. (Hesp. *bisoño.*)

Bisonte, bi-zòn-te, *s. m.* Vid. **Bison**.

1. **Bispado**, bi-spá-do, *s. m.* Dignidade, jurisdicção d'um bispo. Diocese, territorio sobre que se extende a jurisdicção d'um bispo. (*Bispo*, suf. *ado*, ou do lat. *episcopatus.*)

2. **Bispado**, bi-spá-do, *p. p.* de **Bispar**. Governado por um bispo. Vigiado por um bispo. *Fig.* Visto ao longe, lobrigado. Apercebido. Furtado, surripiado.

Bispal, bi-spál, *adj.* Vid. **Episcopal**.

Bispar, bi-spár, *v. n.* Ser bispo. — *v. a.* Governar como bispo. Vigiar como bispo. *Fig.* Ver ao longe, lobrigar. Aperceber. Furtar, surripiar. (*Bispo.*)

Bispo, bi-spo, *s. m.* Prelado encarregado da jurisdicção espiritual, que comprehende um numero assaz consideravel de parochias. Uropigio d'algumas aves. Fumo ou esturro da comida. (Lat. *episcopus*, do gr. *episkopos*, de *epi*, sobre, e *skopein*, ver, vigiar.)

Bispote, bi-spó-te, *s. m.* Vaso para ourinar, ete. (Segundo a etymologia usual do inglez *piss pot*; mas não será antes um derivado de *bispo*, do mesmo modo que o tal vaso é chamado *doutor*?)

Bispoteira, bi-spo-tèi-ra, *s. f.* Bauca em que se mette o bispote. Creada que vasa bispotes. (*Bispote*, suf. *eira.*)

Bissecção, bi-sĕ-são, *s. f. T. geom.* Divisão em duas partes eguaes. (*Bi* dous e *secção.*)

Bissextil, bi-sei-stil, *adj.* Pertencente ao bissexto. Em que se encontra o dia bissexto. (*Bissexto*, suf. *il.*)

Bissexto, bi-sèi-sto, *s. m.* Dia que se accrescenta do quatro em quatro annos ao mez de fevereiro. O anno em que se ajunta esse dia. (Lat. *bissextus*, de *bis* dous, e *sextus*, sexto, assim chamado porque o dia era intercalado depois de 24 do fevereiro, que era o sexto antes das calendas de março nos annos de 365 dias, e aquelle dia ficava sendo o *segundo sexto.*)

Bissexual, bi-sĕ-ksu-ál, *adj. T. bot.* Que tem o orgão macho e o orgão femea reunidos n'uma mesma flôr ou no mesmo pé. (*Bis* e *sexual.*)

Bistori, bi-sto-ri, *s. m.* Instrumento chirurgico de forma de faca. (Fr. *bistouri*, do b. lat. *bastoria*, especie de arma, vid. **Bastão**, bastão.)

Bistorta, bi-stór-ta, *s. f.* Nome d'uma planta (*polygonum bistorta*, L.) (*Bis* e *torta.*)

Bistre, bi-stre, *s. m.* Tinta feita com ferrugem que se ferveu em agua e depois se filtrou. (Fr. *bistre.*)

Bisulcado, bi-sul-ká-do, *adj. T. bot.* Que tem dous sulcos ou regos. (*Bisulco.*)

Bisulco, bi-súl-ko, *adj. T. zool.* Que tem o pé dividido em dous cascos, rachado.

Bisyllabo, bi-si-la-bo, *adj.* Formação hybrida que não se deve empregar, preferindo-se **Dissillabo**; vid. esta palavra.

Bita, bi-ta, *s. f.* Nome d'um instrumento de pedreiro.

Bitacula, bi-tá-ku-la, *s. f. T. naut.* Armario em que está collocada em suspensão a bussola ou compasso de rota. (Fr. *habitacle*, *s. f.* do lat. *habitaculum*, de *habitare*; vid. **Habitar**.)

Bitafe, bi-tá-fe, *s. m. T. pop.* Defeito, que se nota em alguem, taxa. (Corrupção de *epitaphio.*)

Biternado, bi-ter-ná-do, *adj. T. bot.* Cujo peciolo commum se divide em tres peciolos parciaes cada um d'estes tendo tres folhlos, ou cada peciolo tendo tres folhas ternaes. (*Bi* e *terno*, do lat. *ternus*, triplo.)

Bitola, bi-tó-la, *s. f.* Tira de papel ou estofo com que se tira uma medida. *Extens.* Medida, molde. *Fig.* Norma, regra, principios. (*Beta 1*, suf. *ola*?)

Bitter, bi-ter, *s. m.* Licor amargo, para excitar o appetite, o qual vem da Hollanda. (Hollandez *bitter*, á lettra amargo.)

Bitu, bi-tú, *s. m.* Coco com que no Brasil se mette medo ás creanças.

Bivac, ou **Bivaque**, bi-vá-k, *s. m. T. mil.* Guarda militar feita de noute ao ar livre. Estação que um exercito em campanha ou viajantes em logares inhabitados ou inhospitos fazem ao ar livre para descançar. (Fr. *bivac*, do allem. *beiwache*, de *bei*, junto, e *wachen*, velar, vigiar.)

Bivacar, bi-va-kár, *v. n.* Passar a noute em bivac. (*Bivac.*)

Bivalve, bi-vál-ve, *adj. T. hist nat.* Que é formado por duas peças unidas por uma especie de bisagra ou charneira de materia dura, glutinosa; diz-se das conchas. Que se abre por duas valvulas; diz-se das capsulas que succedem ás flores de certas plantas. (Lat. *bi* por *bis* e *valvae*; vid. **Valvula.**)

Bivuac, bi-vu-a-k, *s. m.* Vid. **Bivac.**

Bizarramente, bi-zá-rra-mèn-te, *adv.* De modo bizarro. (*Bizarro*, suf. *mente.*)

Bizarrear, bi-za-rre-ár, *v. n.* Proceder com bizarria. Jactar-se, vangloriar-se. Fazer-se insolente. (*Bizarro.*)

Bizarria, bi-za-rri-a, *s. f.* Qualidade do que é bizarro. Acção propria de quem é bizarro. (*Bizarro*, suf. *ia.*)

Bizarrice, bi-za-rri-se, *s. f.* O mesmo que *Bizarria*, que é mais usado. (*Bizarro*, suf. *ice.*)

Bizarro, bi-zá-rro, *adj.* Cujo vestuario se faz notar, pela côr, pelo brilho, luxo. Que faz ostentação no seu tracto e trajar. Arrogante, jactancioso. Que é robusto de corpo, que tem boa saude. Generoso, magnanimo (diz-se das pessoas e das cousas). (O hesp. tem *bizarro* em seutidos similbantes; o fr. *bizarre*, desvia-se completamente no sentido; a etymologia é incerta.)

Blandicias, blan-di-si-as, *s. f. pl.* Afagos, mimos. (Lat. *blanditias*, *accus. pl.* de *blanditia*, de *blandus*; vid. **Brando.**)

Blandicioso, blan-di-si-ò-zo, *adj.* Que faz blandicias. (*Blandicias*, suf. *oso.*)

Blandifluo, blan-di-flu-o, *adj. T. did.* Que corre brandamente, suavemente. (Lat. *blandus*, brando e *fluere*, correr; vid. **Affluir.**)

Blao, blá-o, *adj. T. braz.* Azul, côr que na gravura é indicada por traços horisoutaes. (Fr. ant. e prov. *blau*, besp. ant. *blavo*, ital. dialectal *biavo*, etc.; fr. mod. *bleu*; do germanico, ant. alt. all. *blão*, *blaw*, ingl. *blue.*)

Blapes, blá-pes, *s. m. pl.* Genero d'insectos coleopteros.

Blasonado, bla-zo-na-do, *p. p.* de **Blasonar.** Declarado, descripto, explicado segundo a terminologia e regras heraldicas. Pintado (o escudo) com as côres, metaes etc. que lhe competem.

Blasonar, bla-zo-nár, *v. n.* Jactar-se, gloriar-se; vangloriar-se, gabar-se.—*v. a.* Ostentar, apregoar com ostentação.—**se**, *v. refl.* Fallar, portar-se com soberba, sobranceria, (Fr. *blasonner*, ital. *blasonar*, de *blason*; vid. **Brazão.**)

Blasphemado, bla-sfe-má-do, *p. p.* de **Blasphemar.** Ultrajado por blasphemia.

Blasphemador, bla-sfe-ma-dòr, *s. m.* O que blasphema. (*Blasphemar*, suf. *dor.*)

Blasphemamente, bla-sfé-ma-mèn-te, *adv.* Com blasphemia. (*Blasphemo*, suf. *mente.*)

Blasphemar, bla-sfe-már, *v. n.* Proferir blasphemias. Pronunciar palavras injuriosas.—*v. a.* Ultrajar com blasphemia. (Lat. *blasphemare*, do gr. *blasphemein*, de *blâptein*, lesar, e *phêmê*, reputação, em lat. *fama.*)

Blasphematorio, bla-sfe-ma-tó-ri-o, *adj.* Em que ha blasphemias. (*Blasphemar*, suf. *atorio.*)

Blasphemia, bla-sfé-mi-a, *s. f.* Palavras que ultrajam a Deus, a religião. Palavras que ultrajam alguem, offendem alguma cousa. (*Blasphemar.*)

Blasphomo, bla-sfè-mo, *adj.* Que blasphema. Em que ha blasphemia. Que é da natureza da blasphemia. *s.* O que blasphema. (*Blasphemar.*)

Blastema, blá-ste-ma, *s. f. T. anat.* Especie de substancias amorphas liquidas ou semi-liquidas, que se encontram entre os elementos ou á superficie d'um tecido. (Gr. *blástêma*, germinação.)

Blasto, blá-sto, *s. m. T. bot.* Parte d'um embryão susceptivel de se desenvolver por effeito da germinação. (Gr. *blastòs*, germen.)

Blastocarpo, bla-sto-kár-po, *adj. T. bot.* Diz-se do embryão que germina e começa a desenvolver-se antes de sair do pericarpo. (*Blasto* e *corpo.*)

Blastoderme, bla-sto-dèr-me, *s. m. T. d'embryol.* Pellicula que se desenvolve sobre o germen e é formada de duas laminas das quaes a externa formará a pelle e a interna é o principio do intestino. (Gr. *blastós*, germen, e *dérma*, pelle.)

Blastodermico, bla-sto-dér-mi-ko, *adj.* Que respeita ao blastoderme. (*Blastoderme*, suf. *ico.*)

Blastophoro, bla-stó-fo-ro, *s. m. T. bot.* Parte do embryão macrorrhyzo que serve de base ao blasto. (*Blasto* e gr. *phorbs*, que leva.)

Blattaria, bla-tá-ri-a, *s. f. T. bot.* Planta cujas folhas são dentadas como as do barbasco (*verbascum blattaria*). (Lat. *blatta*, barata.)

Blemometro, hle-mó-me-tro, *s. m. T. art. mil.* Instrumento para medir a força do jacto nas pequenas armas de fogo. (Gr. *blêma*, golpe e *métron*, metro, medida.)

Blenda, blèn-da, *s. f. T. min.* Sulfureto de zinco natural. (Allem. *blende*, de *blenden*, cegar, por esse mineral não ter brilho metallico.)

Blennophtalmia, ble-no-ftal-mi-a, *s. f. T. med.* Inflammação dos olhos caracterisada pela exbalação de mucosidades abundantes. (Gr. *blênna*, mucosidade, e *ophtalmia.*)

Blennorrhagia, ble-no-rra-ji-a, *s. f. T. med.* Inflammação da urethra com fluxo catarrhal. (Gr. *blênna*, mucosidade, *rhagê*, erupção.)

Blennorrhagico, ble-no-rá-ji-ko, *adj.* Que respeita á blennorrhagia. (*Blennorrhagia*, suf. *ico.*)

Blennorrhea, ble-no-ré-a, *s. f. T. med.* Fluxo não inflammatorio de mucosidades pela urethra. (Gr. *blênna*, mucosidade, e *rhein* correr.)

Blepharite, ble-fa-ri-te, *s. f. T. med.* Inflam-

mação das palpebras. (Gr. *blépharon*, palpebra.)

Blepharoplastia, ble-fa-ro-pla-sti-a, *s. f. T. chir.* Operação pela qual se reforma uma palpebra com a pelle, proxima do olho. (Gr. *blépharon*, palpebra, e *plássein*, formar.)

Blepharoptose, ble-fa-ró-pto-ze, *s. f. T. med.* Relaxamento ou queda da palpebra superior. (Gr. *blépharon*, palpebra, e *ptósis*, queda.)

Bleso, blé-zo, *adj. T. did.* Que gagueja. (Lat. *blaesus*.)

Blestrismo, ble-stri-smo, *s. m. T. med.* Agitação, movimento continuo e desordenado do corpo, que não pode repousar em nenhuma posição. (Gr. *blêstrismós*, agitação.)

Blindagem, blin-dá-jen, *s. f.* Acção de blindar. (Fr. *blindage*, de *blinder*; vid. Blindar.)

Blindar, blin-dár, *v. a. T. guerr. mod.* Pôr ao abrigo dos projectis (um edificio, um paiol, uma passagem, etc.) *T. naut.* Cobrir o convez d'um navio com materiaes que amorteçam o choque dos projectis. (Fr. *blinder*, do allem. *blende*, de *blenden*, blindar, de *blind*, cego, tornar cego, tapar; cp. Cegar.)

Bloco, blô-ko, *s. m.* Pedaço consideravel d'uma substancia pesada. É um gallicismo. (Fr. *bloc*, do germ. ant. alt. all. mod. *block*.)

Bloqueado, blo-ke-á-do, *p. p.* de Bloquear. Fechado por bloqueio. Impedido, embaraçado.

Bloquear, blo-ke-ár, *v. a.* Fechar com bloqueio. *Fig.* Impedir, embaraçar. (Fr. *bloquer*, de *bloc*; vid. Bloco.)

Bloqueio, blo-kêi-o, *s. m. T. mil.* Acampamento d'um exercito ou corpo de tropas em torno d'uma praça, de modo que feche todas as vias de communicação com ella. (*Bloquear*).

Blusa, blú-za, *s. f.* Especie de camisa solta e curta que os operarios e creanças vestem por cima da roupa branca e calças. (Fr. *blouse*.)

1. **Boa**, bô-a, *adj. f.* de Bom, vid. esta palavra.

2. **Boa**, bô-a, *s. f.* Serpente não venenosa de grandes dimensões e força (*coluber* ou *boa constrictor*, L.) (Lat. *boa*, nome d'uma serpente.)

Boá, bo-á, *s. m.* Rolo de pelle que as damas usam em roda do pescoço para enfeite. (Fr. *boa*, que é o mesmo que Boa 2; assim chamado pela similhança que tem com uma serpente; a pronuncia é a mesma que em francez; melhor fora dizer *bôa;* mas a palavra parece cahida em desuso total.)

Boal, bo-ál, *adj.* Diz-se de uma variedade de uva. (Será um derivado de *boa*, f. de *bom*? Tal derivação parece pouco provavel. Dozy inclina-se a ver aqui uma palavra arabe, de que uma forma ao que parece incorrecta *aebúa*, é dada por um viajante em Marrocos; a origem arabe d'uma palavra d'esta natureza é muito provavel; cp. Ferrã, etc.)

Boamente, bô-a-mèn-te, *adv.* Com modo bom. Com bondade; de boa vontade. (*Boa*, suf. *mente*.)

1. **Boana**, bo-à-na, *s. f. T. provinc.* Cardume de peixinhos.

2. **Boana**, bo-à-na, *s. f.* Taboado fino.

Boanova, bô-a-nó-va *s. f.* Pequena borboleta branca. (*Boa* e *nova*, assim chamada por ser julgada de bom presagio, como annunciando algum acontecimento bom.)

*

Boas-noutes, bô-as-nôu-tes, ou **Boas-noites**, bô-as-nôi-tes, *s. f. pl.* Nome de diversas flores que desabrocham de noite; dá-se particularmente á *mirabilis jalapa* (L.).

Boato, bo-á-to, *s. m.* Noticia que corre publicamente de bocca em bocca. Conversações, clamores que suscita uma novidade. (Lat. *boatus*, alto grito, de *boare*, que significava o gritar do touro ou boi, de *bos*, *bovis*.)

Boavinda, bô-a-vin-da, *s. f.* Felicitação que se dá, satisfação que se exprime a alguem pela sua vinda ou chegada. Usa-se sobretudo no pl. (*Boa* e *vinda*.)

Bobagem, bo-bá-jen, *s. f. des.* Acção, dicto de bobo. (*Bobo*, suf. *agem*.)

Bobamente, bô-ba-mèn-te, *adv.* Á maneira de bobo, com bobices. (*Bobo*, suf. *mente*.)

Bobear, bo-be-ár, *v. n.* Praticar acções de bobo; fazer de bobo. (*Bobo*.)

Bobelhes, bo-bé-lhes, Usado na loc.: fazer alguma cousa de *bobelhes*, como bobo, com pouco tento. (*Bobo*.)

Bobice, bo-bí-se. *s. f.* Qualidade de bobo. Acção propria de bobo. (*Bobo*, suf. *ice*.)

Bobo, bô-bo, *s. m.* Personagem que pelos seus ditos, gestos, etc. busca provocar o riso. (Lat. *balbus*, propriamente gago. Devia-se escrever *boubo* do mesmo modo que se escreve *outro*, em que o *u* representa um *l* latino.)

Bobó, bó-bó, *s. m.* Comida que se faz no Brasil de feijão com abobora.

Boca, ou **bocca**, bô-ka, *s. f.* Cavidade aberta na face pela qual os alimentos são introduzidos no corpo. *Fig.* Pessoa que come. A parte exterior da bocca comprehendendo os labios e os cantos. Abertura em todos os animaes, excepto nos que tem bico, pela qual os alimentos são introduzidos. Qualquer abertura ou corte comparavel á bocca do homem ou dos animaes. Abertura que serve d'entrada ou saida, etc. Foz d'um rio. (Lat. *bucca*.)

Bocaça, bo-ká-sa, *s. f.* Bocca rasgada, grande. (*Boca*, suf. *aça*.)

Bocadinho, bo-ka-di-nbo, *s. m.* Pequeno bocado. (*Bocado*, suf. dim. *inho*.)

Bocado, bo-ká-do, *s. m.* Porção de cousa que se come, que se corta d'uma vez com a bocca. *Extens.* Pequena porção de cousa que se come. Petisco, acipipe. Fragmento, pequena porção ou quantidade de qualquer cousa. (*Boca*, suf. *ado*.)

Bocadura, bo-ka-dú-ra *s. f.* Bocca da peça ou canhão. (*Boca*, suf. *dura*.)

Bocaiuva, bo-ka-iú-va, *s. f.* Especie de coqueiro do Brazil.

Bocal, bo-kál, *s. m.* Abertura d'um vaso, mais estreita que o corpo d'elle. A parte do castiçal em que se fixa a vela. Parapeito de pedra ou alvenaria em roda da bocca d'um poço. Peça do freio do cavallo que entra na bocca. Forro da extremidade da manga do vestido. Açamo que se põe ao gado na debulba; betilbo. (*Boca*, suf. *al*.)

Bocamolle, bô-ka-mó-le, *s. m.* Peixe do Brasil que vive no lodo do mar, cuja bocca é muito molle e que é comestivel. (*Bocca* e *molle*.)

Boça, bó-sa, *s. f. T. naut.* Nome dos cabos que sustentam a verga no gurupez.

Boçar, bo-sár, *v. a. T. naut.* Amarrar com boças. (*Boça.*)

Bocejado, bo-se-já-do, *p. p.* de **Bocejar**. Que bocejou. Acompanhado de bocejos, recebido ou escutado com bocejos.

Bocejador, bo-se-ja-dôr, *s. m.* O que boceja. (*Bocejar*, suf. *dor.*)

Bocejar, bo-se-jár, *v. n.* Fazer um bocejo. *v. a.* Acompanhar, escutar com bocejos. (*Boca*, suf. *ejar? Bocejar* pela pronuncia assibilada do *c* do *boca* seria uma forma muito antiga; *boquejar* derivado egualmente de bocca é uma forma moderna; mas cp. *Bocheclar.*)

Bocejo, bo-sé-jo, *s. m.* Inspiração grande, forte, mais ou menos longa, involuntaria, com desvio mais ou menos consideravel dos queixos, seguida d'uma expiração prolougada.(*Bocejar.*)

Bocel, bo-sél, *s. m. T. arch.* Membro redondo que é a base das columnas, chamado mais usualmente toro. (Fr. *bosel*; segundo Littré por *boissel boisseau*, medida de capacidade, por assimilação de forma.)

Bocelado, bo-se-lá-do, *p. p.* de **Bocelar**. Que é em forma de bocel.

Bocelar, bo-se-lár, *v. a.* Dar a forma de bocel. (*Bocel.*)

Bocelino, bo-se-lí-no, *s. m. T. arch.* A parte mais estreita da columna que toca no capital. (*Bocel*, suf. dim. *ino.*)

Boceta, bo-sè-ta, *s. f.* Caixa pequena de papelão, madeira etc. para guardar objectos de valor. (B. Lat. *buxeta*, dim. de *buxis*, *pyxis*, caixa, de *pyxos*, buxo.)

Bocete, bo-sè-te, *s. m.* Adorno, enfeite da saia de malhas e coiraça, na antiga armadura. (Fr. *bossette*, que significa um adorno em forma de *bosse* nos arnezes; vid. **Bossa.**)

Bochecha, bo-chè-cha, *s. f.* A parte mais saliente da face. A porção d'agua que pode tomar-se d'uma vez na bocca. *pl. T. naut.* Roda da proa. (Do thema *bocha*,identico a fr. *bosse*, o qual se reflecte no hesp. *bocha*, e ital. *boccia*; Vid. **Bossa.**)

Bochechada, bo-che-chá-da, *s. f.* Pancada nas bochechas. O que cabe na bocca enchendo-a bem. (*Bochecha*, suf. *ada.*)

Bochechão, bo-che-chão, *s. m.* Pancada nas bochechas; sopapo. (*Bochecha*, suf. *ão.*)

Bochechar, bo-che-chár, *v. n.* ou *a.* Lavar, banhar a bocca com um liquido que se toma n'ella e se faz mover d'um lado para outro. Fazer ruido com liquido que se toma na bocca. (*Bochecha.*)

Bochecho, bo-chè-cho, *s. m.* Acção de bochechar. Quantidade de liquido que se pode tomar d'uma vez na bocca. (*Bochechar.*)

Bochechudo, bo-che-chú-do, *adj.* Que tem grandes bochechas. (*Bochecha*, suf. *udo.*)

Bochornal, bo-chor-nál, *adj.* Que é quente e abafadiço. Em que corre um ar suffocante, abrazador. (*Bochorno.*)

Bochorno, bo-chôr-no, *s. m.* Vento quente. Ar quente e abafado. (Lat. *vulturnus.*)

Bocicodeo, bo-si-kó-deo, *adj. des.* Tolo, simplorio. (Formação escholastica, de *bocca* e *codea*; á lettra *bocca de codea?* cp. **Codea**, *s. m.*)

Bocio, bó-si-o, *s. m.* Papo na garganta. (Thema *boça, bossa*; vid. **Bochecha.**)

Boda, bò-da, *s. m.* Banquete que se dá por occasião d'um casamento. As festas do casamento. Vid. **Bodo.** *Boda* assenta sobre o pl. neut. lat. *vota; bodo* sobre o sing. *votum.*)

Bodalha, bo-dá-lha, *s. f. p. us.* Leitoa.

Bode, bó-de, *s. m.* O macho da especie cabrum. (No besp. *bode;* cp. comasco *bida*, cabra.)

Bodega, bo-dé-ga, *s. f.* Taberna, barraca de feira onde se vendem comidas e bebidas. Taberna muito ordinaria e suja. *Fam.* Casa suja pela comida ou vinho entornado. (Lat. *apotheca;* vid. **Botica.**)

Bodegueiro, bo-de-ghèi-ro, *s. f.* O que frequenta bodegas. O que tem bodega. O que se emporcalha comendo. (*Bodega*, suf. *eiro.*)

Bodelha, bo-dè-lha, *s. f.* Vid. **Bodelho.**

Bodelho, bo-dè-lho, *s. m.* Carvalho marlno. (*fucus vesiculosus.*) (Cp. *botilhão.*)

Bodianos, bo-di-à-nos, *s. m. pl.* Genero de peixes da familia das percas.

Bodivo, bo-di-vo, *s. m.* Offerta de pão, etc. que se fazia aos parochos por occasião do enterro. (B. lat. *votivum, botivum*, de votum; cp. **Bodo.**)

Bodo, bò-do, *s. m.* Banquete que se fazia por occasião de diversas solemnidades nas egrejas. Esmola de comestiveis que se dá aos pobres por occasião d'um festim. Festim. (Lat. *votum.*)

Bodoque, bo-dó-ke, *s. m.* Bola de barro que se arremessa com besta ou arco. (Arahe *bondoc*, avelã, «glans missilis, globulus qui ex balistario iacitur.»

Bodrié, bo-dri-é, *s. m.* Vid. **Boldrié.**

Bodum, bo-dúm, *s. m.* Cheiro que caracterisa o bode não castrado. *Extens.* Cheiro desagradavel que caracterisa o suor dos negros, mulatos, e excepcionalmente d'alguns brancos. Sabor a sebo na carne de carneiro. (*Bode*, suf. *um*, ou antes d'um ant. thema *bodumo.*)

Boeira, bo-èi-ra, *adj. f. Estrella—*, a estrella d'alva ou talvez antes o Arcturo. (V. **Boleiro.**)

Boen, bò-en, *s. m.* Termo asiatico usado pelos nossos antigos escriptores, significando balisa, marco que dilimita uma terra.

Boeta, bo-è-ta, *s. f.* Forma desusada por **Bocela.**

Bofa, bo-fá, *loc. adv. comic. des.* por **Bofé.**

Bofar, bo-fár, *v. a.* Lançar do bofe. Lançar ás golfadas. *Fig.* Jactar-se. — *v. n.* Sair ás golfadas. *Fig.* Fallar muito. (*Bofe.*)

Bofarinhas, bo-fa-rí-nhas, *s. f. pl.* Pós para o toucador, cosmeticos. *Extens.* Quinquilharias, cousas de pouco valor que os vendedores das ruas trazem nas suas caixas. (*Boa* e *farinha.*)

Bofarinheiro, bo-fa-ri-nhèi-ro, *s. m.* O que vende bofarinhas; vendedor ambulante de quinquilharias, cousas de pouco valor. (*Bofarinhas.*)

Bofe, bó-fe, *s. m.* Nome vulgar dos pulmões. *Fig.* Genio, caracter. (*Bufar;* cp. gr. *pneymon* de *pnein;* vid. **Pneumonia**, **Pneumatico.**)

Bofé, bo-fé, *adv.* A boa fé. Usado só por affectação d'archaismo. (Contracção por *boa fé;* cp. **Bofarinhas.**)

Bofetá, bo-fe-tá, *s. m.* Tecido d'algodão asiatico; *t. us.* pelos nossos antigos escriptores

Bofetada, bo-fe-tá-da, *s. f.* Golpe com a palma da mão aberta no rosto. *Fig.* Injuria, acção injuriosa, que se faz a alguem. (Do mesmo radical que *bufar*, vid. esta palavra; no ant. fr. ha *buffet* no sentido de bofetada, no hesp. *bofeton*, etc. cp. para a ligação de sentidos de *bufar* e *bofetada* o ingl. *blow* que significa sopro e bofetada.)

Bofetadinha, bo-fe-ta-dí-nha, *s. f.* dim. de Bofetada.

Bofetão, bo-fe-tão, *s. m.* Bofetada grande. (*Bofetar*, suf. *ão.*)

Bofetar, bo-fe-tár, *v. a. p. us.* por Esbofetear.

Bofetear, bo-fe-te-ár, *v. a.* Vid. Esbofetear.

Boga, bò-ga, *s. f.* Nome vulgar de peixes da familia dos *sparoides* o principalmente do *sparus boops* L. (Lat. *bocas.*)

Bogari, bo-ga-rí, *adj.* Corrupção pop. por Mogorim.

Bogueira, bo-ghèi-ra, *s. f.* Cova onde se acolhe a boga. (*Boga*, suf. *eira.*)

Bogueiro, bo-ghèi-ro, ou **Bogueiró**, bo-gheiró, *s. m.* Rede para pescar bogas, etc. (*Boga*, suf. *eiro*, ou *eiró*, que contêm um suf. dim. *olo.*)

1. **Bohemio**, bo-é-mi-o, *adj.* Natural da Bohemia.—*s. m.* A lingua fallada na Bohemia que é um dialecto slavo. Nome que entre os francezes e algumas vezes incorrectamente entre nós se dá aos ciganos, por se ter pensado em França, etc. que elles eram da Bohemia. (*Bohemia*, nome de paiz.)

2. **Bohemio**, bo-é-mio, *s. m.* Genero de capa curta que se usava antigamente. (*Bohemio 1*, por essas capas serem ou se julgarem ser á imitação das dos bohemios.)

1. **Boi**, bo-í, *s. m.* **Boizes**, bo-i-zes, *s. m. pl.* Armadilha para apanhar passaros. *Fig.* Ciilada, engano que se arma a algum, mas sem graves consequencias.

2. **Boi**, bòi, *s. m.* Touro castrado. Carne de boi, diz-se antes *vacca*, n'este sentido. *T. hist. nat.* Genero de ruminantes. Nome que com um determinativo designa animaes muito diversos do touro castrado. (Lat. *bos*, *bovis.*)

Boia, bói-a, *s. f.* Corpo fluctuante n'um rio ou no mar seguro, por corda ou cadeia de ferro, destinado a indicar o logar d'uma amarra, um sitio perigoso, a servir de auxilio aos nadadores, etc. Rodella ou cylindro de cortiça que se põe nas redes ou linhas de pescar para que ellas estejam mergulhadas só o necessario na agua. (Hesp. *boya*, norm. *boie*, fr. *boueé*, ingl. *buoy*; do lat. *boja*, cadeia.)

Boiada, boi-á-da, *s. f.* Manada de bois. (*Boi*, suf. *ada.*)

Boiadeiro, boi-a-dèi-ro, *s. m. p. us.* Conductor de boiada. (*Boiada*, suf. *eiro.*)

Boiado, boi-á-do, *p. p.* de **Boiar**. Que se faz estar ou ir fluctuando á superficie da agua.

Boiante, boi-ân-te, *adj.* Que boia. (*Boiar.*)

Boião, boi-ão, *s. m.* Vaso de barro de forma cylindrica com abertura do mesmo diametro ou quasi do mesmo que o fundo, para conservas, pommadas, substancias gordurosas, etc.

Boiar, boi-ár, *v. n.* Andar, estar fluctuante sobre a superficie da agua, como uma boia. Nadar o navio, barco, etc. que ficava em secco pela baixa das aguas logo que ellas sobem. Fluctuar o navio sem que a agua suba acima da linha de fluctuação, e principalmente, quando, por elle estar leve, fica agua ainda abaixo d'essa linha. (*Boia.*)

Boibi, boi-bí, *s. m.* Nome d'uma serpente do Brasil.

Boicininga, boi-si-nín-ga, *s. f.* Especie de serpente venenosa do Brasil.

Boicuabá, boi-ku-a-bá, *s. f.* Serpente do Perú, do genero boa.

Boidana, boi-dá-na, *s. f.* Nome d'uma berva que trepa pelas vides.

Boieira, boi-èi-ra, *adj. f.* Estrella —; vid. Boeira.

Boieiro, boi-èi-ro, *s. m.* Conductor, pastor de bois. Nome d'uma consteliação do hemispherio septentrional. (*Boi*, suf. *eiro.*)

Boi-gordo, boi-gôr-do, *s. m.* Planta medicinal do Brasil. (*Boi* e *gordo.*)

Boiqueira, boi-kèi-ra, *s. f.* Nome d'uma serpente venenosa da America do Sul.

Boiz, bo-is, *s. m.* ou *f.* Vid. Boi.

Boitata, boi-tá-tá, *s. m.* Coco com que no Brasil se assustam as creanças.

Bojador, bo-ja-dôr, *adj.* Que boja, que projecta fóra uma parte volumosa, em forma de bojo; diz-se d'um promontorio, o de qualquer outro objecto. (*Bojar*, suf. *dor.*)

Bojante, bo-jân-te, *adj.* O mesmo que Bojador, mas menos usado. (*Bojar.*)

Bojar, bo-jár, *v. n.* Fazer bojo; projectar uma parte volumosa em forma de bojo.

Bojarda, bo-jár-da, *s. f.* Variedade de pera.

Bojo, bò-jo, *s. m.* Parte saliente, projectante, d'um objecto, de forma mais ou menos convexa, como a dos vasos, cujo gargalo e base são estreitos com relação ao corpo, etc. Grande barriga. *Fig.* Capacidade para solidos ou liquidos, para comida ou bebida. Paciencia indulgencia, indifferença para com as injurias, etc.

Bojobi, bo-jo-bí, *s. m.* Especie de boa da America.

Bojudo, bo-jú-do, *adj.* Que tem bojo. (*Bojo*, suf. *udo.*)

Bola, bó-la, *s. f.* Corpo redondo em todos os sentidos. *Fig.* Diz-se d'uma pessoa baixa e muito gorda. A cabeça; o juizo. Nome que se dá em Lisboa a pequenos cylindros, de pequena altura, feitos com pó de carvão amassado com barro ou bosta de boi para conservar o calor nas fornalbas e fogões. Nome que se dá no Brasil a uma especie de tatú, que se defende enrolando-se em bola. Jogo que se joga com bolas. (Lat. *bulla*; vid. Bulla.)

Bola, bò-la, *s. f. T. fam.* Palmatoada. (Bolo 1.)

Bolacha, bo-lá-cha, *s. f.* Bolo de pão chato, que serve sobretudo nas provisões para as viagens de mar. *T. fam.* Bofetada, palmada na face. (*Bolo*, suf. *acha.*)

1. **Bolacheiro**, bo-la-chêi-ro, *adj.* Diz-se da cara, do rosto grande e chato como bolacha. (*Bolacha*, suf. *eiro.*)

2. **Bolacheiro**, bo-la-chèi-ro, *s. m. p. us.* Fabricante ou vendedor de bolacha. (Identico pelos elementos a *bolacheiro, adj.*)

Bolacheirona, bo-la-cbei-rò-na, *adj. f.* Cara—

cara, grande e chata como bolacha. (*Bolacheiro 1*, suf. augm. f. *ona*.)

Bolachinha, bo-la-chi-nha, *s. f.* Bolacha fina, com assucar, ou biscoito em forma de bolacha pequena para chá, etc. (*Bolacha*, suf. dim. *inha*.)

Bolada, bo-lá-da, *s. f.* Golpe, pancada da bola no jogo da bola. *Fig.* Lanço, vez. Perda; mao exito; mao successo inesperado. *T. artilh.* A parte do canhão que vae dos munhões até á boeca; o espaço que a bala percorre no canhão antes de sair d'elle. (*Bola*, suf. *ada*.)

Bolado, bo-lá-do, *p. p.* de **Bolar**. Derribado pela bola; diz-se dos paos no jogo da bola. *Fig.* Attingido, tocado.

Bolandas, bo-lân-das, *s. f. pl.* Usado nas phrases: andar, *ir* em bolandas; andar, ir a toda a pressa, com grande azafama. (De *bola* ou do fr. *volant*, cuja pronuncia *volan* poderia dar logar á modificação em *volanda*, *bolanda*?)

Bolandeira, bo-lan-dêi-ra, *s. f.* Nome d'uma das rodas do engenho d'armas. (Parece connexo com *bolandas*.)

Bolantim, bo-lan-tin, *s. m.* Recado entre officiaes militares. Des. (Vid. **Bolatim**.)

Bolão, bo-lão, *s. m.* Bola grande de cera ou barro, etc. (*Bola*, suf. aug. *ão*.)

Bolar, bo-lár, *adj.* Diz-se da terra chamada bolo; vid. **Bolo** 2.

Bolar, bo-lár, *v. a.* Derribar com a bola os paos no jogo da bola. *Fig.* Attingir, tocar, acertar. (*Bola*.)

Bolarmenico, bo-lãr-mê-ni-ko, *s. m.* vid. **Bolo**.)

Bolas, bó-las, *s. m T. pop.* Homem sem valor; estupido, sem acção. *Interj.* que exprime o desagrado, a desapprovação. (*Bola*.)

Bolatim, bo-la-tin, *s. m.* Esta palavra designava um homem ligeiro que se expedia com uma commissão e a commissão, o recado que elle levava; isto originou uma confusão com *boletim*, de modo que *bolatim*, *bolantim* e *boletim* vieram a significar a mesma cousa. (*Bolatim*, *Bolantim* são formas alteradas por **Volantim**; vid esta. palavra.)

Bolbifero, bol-bi-fe-ro, *adj. T. bot.* Que dá bolbos. (*Bolbo*, e lat. *ferre* levar. Vid. **Bulbo**.)

Bolbiforme, bol-bi-fôr-me, *adj. T. bot.* Que tem forma de bolbo. (*Bolbo*, e *forma*. Vid. **Bolbo**.)

Bolbilhifero, bol-bi-lbi-fe-ro, *adj. T. bot.* Que dá bolbilhos (*Bobilho* e lat. *ferre*, levar, produzir.)

Bolbilho, bol-bi-lho, *s. m.* Pequeno bolbo. (*Bolbo*, suf. dim. *ilho*.)

Bolbiparo, hol-bi-pa-ro, *adj. T. bot.* Que produz bolbos. (*Bolbo* e lat. *pario*; vid. **Parir**.)

Bolbo, bòl-bo, *s. m. T. bot.* Dilatação tuberculosa que o talo de muitas plautas apresenta abaixo do eollo. (Lat. *bulbus*. O uso ou antes os diccionarios crearam uma distincção entre *bolbo* e *bulbo*; mas conviria nos compostos como *bolbifero*, *bolbiforme*, etc. escrever antes *bulbi*—.)

Bolboso, bol-bò-zo, *adj.* Que é em forma de bolbo; que tem bolbo. (*Bolbo*, suf. *oso*.)

Boldrié, bol-dri-é, *s. m.* Cinta de coiro a que se suspende a espada. (Fr. *baudrié*, d'um b. lat. *balteratus*, do lat. *balteus*, alterado pela linguas germanicas.)

Bolea, bo-lé-a, ou **Boleia**, bo-lèi-a, *s. f.* Nome das peças de pao torneadas, fixas na parte anterior e na lança da carruagem, onde se prendem os tirantes. Dá-se tambem esse nome por abuso ao assento do cocheiro. (Fr. *volée*, de *voler*, do lat. *volare*; vid. **Voar**.)

Boleado, bo-le-á-do, *p. p.* de **Bolear**. Arredoudado; a cuja extremidade se deu a forma de meia bola.

Bolear, bo-le-ár, *v. a.* Arredondar. Dar á extremidade d'uma cousa que era aguda a forma de meia bola. Dirigir a holeia d'uma carroagem; guiar uma carroagem. (*Bola*.)

Boleeiro, ho-le-èi-ro, *s. m.* O que dirige a bola das carruagens; o que dirige as carruagens. *Boleeiro* hoje é um synonymo de *cocheiro*. (*Bolea*, suf. *eiro*.)

Boleima, bo-lèi-ma, *s. f.* Bolo grosseiro. *s. m.* e *f. Fig.* Pessoa sem actividade, sem valor. (*Bolo*; der. irregular.)

Boleo, bo-lé-o, *s. m.* Pancada de bola ou pelle que se impelliu antes de dar o pulo. Baque, queda grande. *Fig.* Mao successo. (Fr. *volée*; vid. **Bolea**.)

Boleio, ho-lèi-o, *s. m.* Acção de bolear. Forma do que é boleado. *Fig.* Correcção, aperfeiçoamento. (*Bolear*.)

Bolero, bo-lè-ro, *s. m.* Dansa bespanhola, viva e a tres tempos. A aria que a acompanha. Aria simlhante á d'essa dança, que alguns compositores introduzem em suas operas. (Hesp. *bolero*, que deriva de *bola*.)

Boleta, bo-lè-ta, *s. f.* Vid. **Bolota**.

Boletim, bo-le-tin, *s. m.* Recado, ordem militar, noticia relativa a operações de guerra por escripto. Secção noticiosa d'um jornal. Collecção de noticias sobre certos assumptos. (Fr. *bulletin*, ital. *bulleta*, de *bulla*, uo sentido de sello. Vid. **Bolatim**, para a confusão d'esta palavra com **Boletim**.)

1. **Boleto**, ho-lè-to, *s. m.* Especie de cogumello. (Lat. *boletus*.)
2. **Boleto**, bo-lè-to, *s. m.* Bilhete, nota militar que indica a casa em que devem ficar aquartelados um ou mais soldados, officiaes ou quaesquer pessoas annexas ao exercito e que tem o valor d'uma ordem para o dono da casa. (Em fr. *billet de logement*; b. lat. *billetus*, d'onde fr. *billet*; vid. **Bilhete**.)

Bolha, bò-lha, *s. f.* Globulo cheio d'ar que se eleva á superficie dos liquidos em movimento, ebullição ou fermentação. Caracol de sabão. *T. med.* Vesicula grande que se forma á superficie da pelle. *Fig.* Mania; desarranjo mental. (*Bulla*.)

Bolhão, bo-lhão, *s. m.* Grande bolha. Borbulhão. (*Bolha*, suf. augm. *ão*.)

Bolhar, bo-lbár, *v. n.* Fazer bolbas. Crear bolha ou bolhas. (*Bolha*.)

Bolhelho, bo-lhè-lho, *s. m.* Especie de bolo doce. A bola de esterco que se reune esfregando as mãos sujas. (*Bolo*, suf. *elho*.)

Bolhoso, bo-lhò-zo, *adj.* Que tem bolbas. *T. bot.* Diz-se das folhas que offerecem dilatações como bolbas. (*Bolha*, suf. *oso*.)

Bolido, bo-li-do, *s. m. T. astron.* Especie de

meteoro igneo que atravessa o ceo. (Gr. *bolis, bolidos*, jacto, golpe.)

Bolina, bo-li-na, *s. f. T. naut.* Cabo que prende a vela á amurada, quando se msnobra para tomar o vento por banda. (Ingl. *bowline.*)

Bolinar, bo-li-nár, *v. a.* Marear o uavio com o vento de banda. (*Bolinar.*)

Bolineiro, bo-li-nèi-ro, *adj.* e *s. m.* Diz-se do navio que navega bem e bolinando. (*Bolina,* suf. *eiro.*)

Bolinete, bo-li-nè-te, *s. m. T. naut.* Páo fixo na coberta que borneia de bambordo a estribordo, para a vela tomar o veuto. Canoa aberta por um lado por onde se deita a terra e minereo, para se separar o ouro. (*Bolina,* suf. *ete.*)

Bolinha, bo-lí-nha, *s. f.* Dim de **Bola.**

Bolinho, bo-li-nho, *s. m.* Dim. de **Bolo.**

Bollandista, bo-lan-di-sta, *s. m.* Membro d'uma sociedade d'eruditos que continuaram a collecção critica óas vidas dos santos, começada por Bollaud. (*Bolland,* suf. *ista.*)

1. **Bolo,** bò-lo, *s. m.* Massa de farinha, manteiga, ovos, etc. de forma geralmente arredondada e que se coze no foruo, soborralbo, ou frita, etc. *T. fam.* Palmatoada. (*Bola.*)

2. **Bolo,** bò-lo, *s. m. T. jog.* A totalidade de dinheiro ou tentos que a representam formado pelas entradas, repostas e multas dos parceiros. (Lat. *bolus,* golpe de dados, ganho, provento.)

3. **Bolo,** bò-lo, *s. m. T. pharm.* Terra argilosa empregada antigamente como tonico e astringente. Bolo d'Armenia ou—armenio, argila ocrosa vermelha, touica e astringente. Porção d'electnario que se engole d'uma vez. *T. physiol.* Diz-se da massa arredondada que forma o alimeuto no momento em quo elle é ajuntado na parte superior da lingua para ser levado á pharynge pela degluttição. (Fr. *bol;* gr. *bôlos.*)

Bolonio, bo-lô-ni-o, *adj.* e *s.* Estupido, ignorante, simplorio, idiota. (*Bola,* suf. *onio;* cp. **Bolas.**)

Bolor, bo-lôr, *s. m.* Camada de vejetação cryptogamica, que se forma á superficie dos corpos bumidos, não expostos a corrente de ar. *Fig.* Decrepitude, decadencia do espirito.

Bolorecer, bo-lo-re-cèr, *v. a.* Cobrir de bolor, fazer crear bolor. — *v. n.* Cobrir-se de bolor. (*Bolor,* suf.—*esc;*—*ec.*)

Bolorento, bo-lo-rèn-to, *adj.* Que tem bolor. *T. did.* Velho, decrepito. Que está em decadencia. (*Bolor,* suf. *ento.*)

Bolota, bo-ló-ta, *s. f.* Fructo do carvalbo e do azinbeiro. Nome que os portuguezes deram a um instrumento de supplicio usado na Ethiopia. Obra de retrozeiro imitando uma bolota, como as que se vêem nas fardas dos conselheiros do tribunal de contas. (Arabe *bellôtã.*)

Bolotada, bo-lo-tá-da, *s. f.* Grande quantidade de bolota. Pancada com a bolota, instrumento de supplicio usado na Ethiopia. (*Bolota,* suf. *ada.*)

Bolotado, bo-lo-tá-do, *p. p.* de **Bolotar.** Nutrido com bolota. *Extens.* Levado, nutrido. *Fig.* Educado.

Bolotal, bo-lo-tál, *s. m.* Bosque, alameda de arvores que dão bolota. (*Bolota,* suf. *al.*)

1. **Bolsa,** bòl-sa, *s. f.* Pequeno sacco em que se mette o dinbeiro para levar na mão ou trazer na algibeira. Toda a especie de saco de pequenas dimensões, com cordões, mettidos em bainha na parte superior. *Fig.* Dinheiro. Nas cidades de commercio, logar onde se juntam os commerciantes e empregados do commercio, correctores, etc. para tractarem diversas transacções, saber o curso dos cambios, etc.; mercado em que se negociam fundos publicos, acções de bancos e companhias, etc. *T. bot.* Membrana que envolve o cogumello.—de pastor; nome vulgar da *caprela bursa pastoris,* L. *T. anat.* Bolsas mucosas; nome que se dá a pequenos sacos membranosos que são da natureza das membrsnas serosas ou synoviaes e que servem para facilitar os movimentos de certas partes. — synoviaes; pequenas dilatações contendo synovia, que se acbam no trajecto de certos tendões. *s. f. pl.* A pelle que cobre os testiculos. Dous saccos de coiro ligados que se levam attravessados nas bestas de sella. (Lat. *byrsa,* do gr. *byrsa.*)

2. **Bolsa,** bòl-sa, *s. m.* Pessoa em cuja mão outros ajuntam as contribuições para uma despesa commum. (**Bolsa,** *s. f.*)

Bolsão, bol-são, *s. m.* Bolsa grande. (*Bolsa,* suf. augm. *ão.*)

1. **Bolsar,** bol-sár, *v. n.* Fazer bolsos; diz-se do vestido que faz folles por ajustar mal ao corpo. (*Bolso.*)

2. **Bolsar,** bol-sár, *v. a.* Vomitar a creança de mamma o leite. (Lat. *vorsare.*)

Bolsaria, bol-sa-ri-a, *s. f.* A bolsa de communidade. (*Bolsa,* suf. *aria.*)

Bolsasinha, bol-sa-zi-nha, *s. f.* Pequena bolsa. (*Bolsa,* suf. dim. *zinha.*)

Bolseiro, bol-sèi-ro, *s. m.* O que faz bolsas. O que tem a seu cargo a bolsa d'uma communidade; thesoureiro d'uma communidade. (*Bolsa,* suf. *eiro.*)

Bolsinha, bol-sí-nha, *s. f.* Dim. de **Bolsa.**

Bolsinho, bol-si-nho, *s. m.* Pequeno bolso. O involucro do grão do milbo nas espigas. A porção de dinbeiro para as despesas miudas e particulares d'alguem. (*Bolso,* suf. dim. *inho.*)

Bolso, bòl-so, *s. m.* Pequeno saco cosido a um vestido pela parte de dentro e em que geralmente por uma abertura exterior se mettem os objectos; algibeira. Especie de saco exterior formado pela pelle de certos animaes, particularmente dos marsupiaes. Folle que faz um vestido mal talhado. *T. naut.* Pequena parte da vela que se deixa desfraldar quando se quer ir de vagar ou o vento é forte. (*Bolsa.*)

Bom, bòn, *adj.* Que tem as qualidades de sua especie. Estricto, exacto, rigoroso. Habil. Feliz, favoravel; diz-se das cousas e das pessoas. Vantajoso, util, conveniente, proveitoso, salutar. Proprio para. Que offerece garantia, segurança. Digno de credito. Grande, consideravel. Escolbido, distincto, nobre, elevado. Honesto, virtuoso, justo, recto. Que se conforma ou é conforme á razão. Agradavel, prazenteiro. Que tem bondade. Usa-se expletivamente para dar força á pbrase, como termo de

carinho, etc. Diz-se dos pesos, medidas que conteem um excesso. (Lat. *bonus*.)

1. Bomba, bòn-ba, *s. f.* Globo de ferro occo cheio de polvora e metralha, que lançada por um morteiro, se eleva no ar e rebenta quando a mecha que se incendiou n'elle communica o fogo á polvora. *Fig.* Acontecimento mao, desagradavel, que sobrevém inesperadamente. Pequeno rolo de papel ou csrtão coberto de fio breado, contendo polvora com uma mecha, chamada bicha, a que se lança o fogo e se arremessam por divertimento. (Fr. *bombe;* lat. *bombus*, ruido, zumbido.)

2. Bomba, bòn-ba, *s. f.* Machina para elevar a agua pela compressão ou aspiração do ar. Nome de diversos apparelhos fundados sobre os mesmos principios que a bomba para a elevação da agua Especie de siphão para tirar liquidos de pipas e outros vasos. (Em fr. *pompe*, ingl. *pump*. all. *pump;* origem incerta.)

3. Bomba, bòn-ba, *s. f.* Postigo ou alçapão do sobrado por onde se deita palha na mangedoura.

Bombacho, bon-bá-cho, *s. m.* Bomba pequena para tirar agua nas embarcações ou em poços. (*Bomba*, suf. *acho.*)

Bombarato, bon-ba-rá-to, *s. m.* Desprezo; pouca importancia ou estima que se dá a nma cousa. (*Bom* e *barato.*)

Bombarda, bon-bár-da, *s. f.* Machina de guerra usada na edade média a qual por meio de cordas e molas servia para arremessar grandes pedras. Peça d'artilharia antiga, similhante aos morteiros d'hoje. Nome que se dava na França a um instrumento musico, especie de oboe. (B. lat. *bombarda*, do lat. *bombus*, ruido, por causa do ruido que fazia a machina de guerra e o iustrumento de musica.)

Bombardada, bon-bar-dá-da, *s. f.* Tiro de bombarda. (*Bombarda*, suf. *ada.*)

Bombardamento, bon-bar-da-mèn-to, ou **Bombardeamento**, bon-bar-de-a-mèn-to *s. m.* Acção de bombardear. (*Bombardar, bombardear*, suf. *mento.*)

Bombardar, bon-bar-dár, ou **Bombardear**, bon-bar-de-ár, *v. a.* Atacar uma praça, uma povoação com bombas, e outros projectis d'artilharia. (*Bombarda.*)

Bombardeira, bon-bar-dèi-ra, *s. f.* Aberta entre merlões ou postigo onde se introduz a parte anterior da bombarda. Barca que leva bombardas ou morteiros, e é propria para atacar com elles. Nome d'uma curcubitacea que se cultiva em Cabo Verde. (*Bombarda*, suf. *eira.*)

Bombardeiro, bou-bar-dèi-ro, *s. m.* O que faz bombardas. Soldado que assesta e faz atirar a bombarda. (*Bombarda*, suf. *eiro.*)

Bombardeta, bon-bar-dè-ta, *s. f.* Bombarda de pequenas dimensões. (*Bombarda*, suf. dim. *eta.*)

Bombaria, bon-ba-ri-a, *s. f.* Multidão de bombas de fogo. (*Bomba*, snf. *aria.*)

Bombazina, bon-ba-zi-na, *s. f.* Nome d'um estofo d'algodão. Fustão sem invez. Des. (B. lat. *bombacinus*, de *bombax*, ou *bombyx*, bicbo da seda, do gr. *bómbyx*, bícbo da seda.)

Bombeado, bon-be-á-do, *p. p.* de **Bombear**. Atacado com bombas. A que se deu forma de bomba.

Bombear, bon-be-ár, *v. a.* Atacar com bombas (uma praça, etc.) Dar forma de bomba. (*Bomba.*)

1. Bombeiro, bon-bèi-ro, *s. m.* O que sabe a parte da arte militar que respeita ás bombas de fogo. Soldado encarregado de metter as bombas na bombarda ou morteiro. (*Bomba 1*, suf. *eiro.*)

2. Bombeiro, bom-bèi-ro, *s. m.* Empregado no serviço das bombas de incendio. (*Bomba* 2, suf. *eiro.*)

Bombordo, bou-bòr-do, *s. m.* Lado esquerdo d'um navio, com relação á proa. Tudo o que fica ao lado esquerdo do navio. (Fr. *bâbord*, do germanico: all. *backbord*, de *back*, castello da proa, e *bord*, bordo.)

Bomborrear, bon-bo-rre-ár, *v. a. des.* Fazer gala, ostentação no vestuario, etc.

Bombicico, bou-bi-si-ko, *adj. T. chim.* Acido —, acido achado no liquido que contem a crysalida do bicbo da seda. (*Bombyx.*)

Bombilios, bon-bi-li-os, *s. m. pl. T. hist. nat.* Genero de insectos dipteros. (Gr. *bombylids.*)

Bombyx, bòn-bi-se ou **Bombix**, bón-biks, *s. m.* Nome scientifico do bicho da seda. (Lat. *bombyx*, do gr. *bómbyx.*)

Bom-Jesus, bon-jè-zús, *s. m.* Ordem estabelecida em 1538, cujos religiosos diziam matinas á meia noite. (*Bom* e *Jesus.*)

Bom-tom, bòn-tòn, *s. m.* Elegaucia, maneiras que revelam boa educação, que são proprias da boa sociedade. (Fr. *bon-ton*, de *bon*, bom, e *ton*, tom.)

Bona, bò-na, *adj.* Usado só na locução des. *bona chira*, boa mesa, bom pasto (Do fr. *bonne chair.*)

Bonachão, bo-na-chão, *adj.* Que é de bom natural; que se acommoda com tudo. (*Bonacho*, suf. augm. *ão.*)

Bonacheirão, bo-na-chei-rão, *adj.* Muito bonacbão. (*Bonacheiro*, suf. *ão.*)

Bonacheiro, bo-na-chêi-ro, *adj.* O mesmo que Bonachão. (*Bonacho*, suf. *eiro.*)

Bonacho, bo-ná-cho, *adj.* O mesmo que Bonachão, mas menos expressivo. (*Bom*, suf. *acho.*)

Bonança, bo-nân-sa, *s. f.* Calmaria, bom tempo que se segue a uma tempestade no mar. *Fig.* Tranquilidade, prosperidade, principalmente depois de desastres. *adj.* Bonançoso. (*Bom*, suf. *ança*, ou melbor d'um lat. vulg. *bonantia*, de *bonus*, bom.)

Bonançar, bo-nan-sár, *v. n.* Passar para o estado de bonança. Estar em bonança. (*Bonança*).

Bonançoso, bo-nan-sò-zo, *adj.* Em que ba bonança. Que traz bonança. *Fig.* Tranquillo, prospero. (*Bonança*, suf. *oso.*)

Bonapartismo, bo-na-par-ti-smo, *s. m.* Partido dos que optam pelo governo imperial fundado por Napoleão I em França e pela sua dynastia. (*Bonaparte*, nome de familia dos Napoleões, imperadores de França, suf. *ismo.*)

Bonapartista, bo-na-par-ti-sta, *s. m.* Partidario do bonapartismo. (*Bonaparte*, suf. *ismo;* vid. Bonapartismo.)

Bonda, bòn-da, *s. f.* Arvore da Africa.

Bondade, bon-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é bom. Justiça. Verdade. Doçura de caracter, indulgeucia, benevolencia natural. *pl.* Dotes

elevados no exercicio d'uma arte ou sciencia. Acções de louvor. Des., mas merece ser renovado nos dous ultimos seutidos. (Lat. *bonitas, bonitatis*, de *bonus*, bom.)

Bonde, bôn-de, *s. m.* Termo com que no Brasil se designa uma carruagem do caminho de ferro de systema americano e que é algumas vezes empregado em Portugal.

Bonduquo, bon-dû-ke, *s. m. T. bot.* Nome vulgar do genero *guilandina* de Linneu e principalmente da especie chamada *olho de gato*. (Fr. *bonduc*, de *bon*, bom e *duc*, duque.)

Boné, bõ-né, *s. m.* Cobertura da cabeça de homem sem abas e ordinariamente com pala. (Fr. *bonnet*, do b. lat. *bonetus*, nome d'um estofo; cp. *barrete*, que vem tambem d'um nome de estofo.)

Boneca, bo-né-ka, *s. f.* Figura de pao, cartão, etc. imitando uma creança do sexo femenino ou mulher, com que briucam as creanças. *Fig.* Mulher ou creança muito enfeitada, mas sem vivacidade. Pedaço de panno dobrado e atado contendo uma substancia para brunir, pulir, envernisar, etc. (Vid. **Boneco**.)

Boneco, bo-né-ko, *s. m.* Figura de pao, cartão, etc. imitando um homem, para as creanças brincarem. Nome que as creanças dão ás figuras e desenhos, que não designam com o nome de santos. *Fig.* Homem enfeitado ridiculamente. Homem inutil. (*Boneco* era talvez o nome d'uma figura do theatro dos *Bonifrates*. (vid. esta palavra), derivando de *bono, bom*, e siguificando assim o *bom* homem denominação equivalente a *bonifrate*.)

Bonecra, bo-né-kra, *s. f.* Vid. **Boneca**, que é a forma mais usada.

Bonecro, bo-né-kro, *s. m.* Vid. **Boneco**, que é a forma mais usada.

Boneja, bo-nè-ja, *s. f. T. pop.* Amante, concubina. Mulher de má reputação. (*Bona, boa*, suf. *eja*.)

1. **Bonete**, bo-né-te, *s. m.* Vid. **Boné**, que é a forma mais usada.

2. **Bonete**, bo-né-te, *s. m. T. naut.* Nome de pequenas velas que se juntam ás grandes para offerecer maior superficie ao vento. (Fr. *bonnette*, de *bonnet;* vid. **Boné**.)

Bonicos, bo-ni-kos, *s. m. pl.* Nome dado aos excrementos do camello no Itinerario de Tenreiro.

Bonificação, bo-ni-fi-ka-são, *s. f.* Acção de bonificar. (*Bonificar*, suf. *ação*.)

Bonificado, bo-ni-fi-ká-do, *p. p.* de **Bonificar**. Melhorado.

Bonificar, bo-ni-fi-kár, *v. a.* Melhorar. Fazer augmentar o producto d'um negocio. (Lat. *bonus*, bom, e *ficare*, freq. de *facere;* vid. **Fazer**.)

Bonifrate, bo-ni-frá-te, *s. m.* Figurinha de homem que se move por arames, etc. nos theatros mechanicos ou em cima d'um pao, que se faz representar n'uma especie de farça ou drama, sendo o dialogo pronunciado por um personagem occulto. *Extens.* Pequeno automato; boneco. *Fig.* Pessoa frivola, sem caracter, que se faz obrar e fallar á vontade. Personagem ridiculo, homem que faz gestos caricatos. (Termo forjado com o lat. *bonus*, bom e *frater*, irmão: á lettra: bom irmão, bom homem.)

Bonina, bo-ui-na, *s. f.* Pequena planta campestre, que dá uma florsinha do mesmo uome. (*bellis perennis*, L.) (Lat. *bona*, boa, suf. *ina*.)

Boninal, bo-ni-nál, *s. m.* Campo coberto de boninas. (*Bonina*, suf. *al*.)

Bonissimamente, bo-ni-si-ma-mèn-te, *adv.* Muito boamente. (*Bonissimo*, suf. *mente*.)

Bonissimo, bo-ni-si-mo, *adj. sup.* de **Bom**. Muito bom.

Bonitamente, bo-ni-ta-mèn-te, *adv.* De modo bonito. (*Bonito*, suf. *mente*.)

Bonitete, bo-ui-tè-te, *adj.* Assaz, um tanto bonito. (*Bonito*, suf. dim. *ete*.)

Boniteza, bo-ni-tê-za, *s. f.* Qualidade do que é bonito. (*Bonito*, suf. *eza*.)

Bonitinho, bo-ni-ti-nho, *adj.* Que é assaz bonito. (*Bonito* suf dim. *inho*.)

1. **Bonito**, bo-ni-to, *adj.* Que é agradavel, que tem graça, gentileza, sem ser inteiramente bello. (Lat. *bonus*, bom, suf. *ito;* as ideas de *bom* e *bello* são muito afins.)

2. **Bonito**, bo-ni-to, *s. m.* Nome d'um peixe do mar, especie de atum. (B. lat. *boniton*.)

Bonitote, bo-ni-tó-te, *adj.* Um tanto bonito, não feio. (*Bonito*, suf. dim. *ote*.)

Bonomia, bo-no-mi-a, *s. f.* Qualidade do homem bom, do que tem bom coração e bons modos. (Gallicismo.) (Fr. *bonhomie*, de *bon*, bom, e *homme*, homem.)

Bonosiano, bo-no-zi-à-no, *s. m.* Sectario do IV sec. que pretendia que Christo não era filho do Deus. (*Bonosus*, bispo macedouico, fundador da seita.)

Bonzo, bôn-zo, *s. m.* Sacerdote chinez ou japonez da religião budhistica. *Fig.* Mao escriptor, mao apostolo d'uma idea. (Japonez *bozu*, sacerdote.)

Boope, bo-ó-pe, *s. m. T. zool.* Especie de atum do Brazil de olhos muito grandes. (Gr. *bóōpēs*, que tem olhos de boi, grandes olhos.)

Bootes, bo-ó-tes, *s. m.* Nome grego da constellação do Boieiro, que tambem se emprega em port. (Gr. *boōtēs*, boieiro.)

Boqueada, bo-ke-á-da, *s. f.* Acção de boquear. (*Boquear*, suf. *ada*.)

Boquear, bo-ke-ár, *v. n.* Abrir a bocca o que está nas aucias da morte ou respira com difficuldade, para respirar; diz-se sobretudo dos peixes apanhados pelo anzol. (*Bocca*, suf. *ea*.)

Boqueirão, bo-kei-rão, *s. m.* Grande bocca de rio, canal ou cauo. Cova grande e profunda. (*Boqueira*, der. des. de *bocca*, com o suf. *eiro*, suf. augm. *ão*. Vid. **Boqueira**.)

Boqueira, bo-kèi-ra, *s. f.* Nome de pequenas feridas que se abrem aos cantos da bocca. (*Bocca*, suf. *eira*.)

Boquejar, bo-ke-jár, *v. n.* Abrir a bocca. Fallar por entre os dentes. Censurar, maldizer. Tocar com a bocca. (*Bocca*, suf. *ejar*.)

Boquejo, bo-kè-jo, *s. m.* Acção de boquejar. Palavras que se dizem entre os dentes. Censura. Maledicencia. (*Boquejar*.)

Boquelho, bo-kè-lho, *s. m.* Pequeno buraco junto da bocca do forno. (*Bocca*, suf. dim. *elho*.)

Boquiaberto, bo-ki-a-bér-to, *adj.* Que tem a

bocca aberta. *Fig.* Pasmado. Alvar, estupido. (*Bocca*, e *aberto*.)

Boquiardente, bo-ki-ar-dèn-te, *adj.* Que tem a bocca muito sensivel ao freio; diz-se do cavallo. (*Bocca* e *ardente*.)

Boquicheio, bo-ki-chèi-o, *adj.* Que tem a bocca chela. Que tem a bocca aberta, que abre bem a bocca. *Fig.* Que falla com clareza, distinctamente. (*Bocca* e *cheio*.)

Boquiduro, bo-ki-dú-ro, *adj.* Que tem bocca dura; diz-se do cavallo pouco sensivel ao freio. (*Bocca* e *duro*.)

Boquifendido, bo-ki-fen-di-do, *adj.* Que tem a bocca fendida, grande; diz-se do cavallo. (*Bocca* e *fendido*.)

Boquifranzido, bo-ki-fran-zi-do, *adj.* Que tem a bocca franzida; que franze a bocca. (*Bocca*, e *franzido*.)

Boquifresco, bo-ki-frès-sko, *adj.* Que tem a bocca fresca; diz-se do cavallo. (*Bocca*, e *fresco*.)

Boquilargo, bo-ki-lár-go, *adj.* Que tem a bocca larga. *Fig.* Que pinta ou descreve as cousas com exagero, com côres negras. (*Bocca*, e *largo*.)

Boquim, bo-kín, *s. m.* Boccal da cornela que se tira e põe. (*Bocca*, suf. dim. *im*.)

Boquimolle, bo-ki-mó-le, *adj.* Brando, doce de bocca; diz-se do cavallo. (*Bocca* e *molle*.)

Boquinegro, bo-ki-nè-gro, *adj.* Que tem bocca negra. (*Bocca* e *negro*.)

Boquinha, bo-ki-nha, *s. f.* Bocca pequena. Gesto de anojo ou agastamento que se faz franzindo a bocca. Nome que se dava a um peixe dos rios de Cuama. Beijinho. (*Bocca*, suf. dim. *inha*.)

Boquirasgado, bo-ki-ra-sgá-do, *adj.* Que tem a bocca muito rasgada, grande. (*Bocca* e *rasgado*.)

Boquiroto, bo-ki-rò-to, *adj.* Que falla muito; que não pode guardar segredo; chocalheiro. (*Bocca* e *roto*.)

Boquisecco, bo-kl-sè-ko, *adj.* Que tem a bocca secca. Des. n'este sentido. *Fig.* Que está silencioso; calado, emmudecido. (*Bocca* e *secco*.)

Boquisumido, bo-ki-su-mi-do, *adj.* Que tem a bocca sumida, cujos labios se encolhem para dentro por falta de dentes, etc. (*Bocca* e *sumido*.)

Boquitorto, bo-ki-tòr-to, *adj.* Que tem a bocca torta. (*Bocca* e *torto*.)

Boracico, bo-rá-si-ko, *adj. T. chim.* Vid. **Borico**.

Boracita, bo-ra-si-ta. *s. f. T. chim.* Sub-borato de magnesia que se encontra nas camadas de sulfato de cal. (*Borax*, suf. *ita*.)

Boratado, bo-ra-tá-do, *adj.* Que tem acido borico. (*Borato*, suf. *ado*.)

Borato, bo-rá-to, *s. m. T. chim.* Nome dos saes constituidos pelo acido borico e uma base. (*Boro*, snf. *ato*.)

Borax, bó-raks, *s. m.* Sub-borato de soda, chamado no commercio tincal. (Arabe *bauraq*, *bûraq*, do persa *bûrah*.)

Borbadilho, bor-ba-di-lho, *s. m.* Nome d'um estofo.

Borboleta, bor-bo-lè-ta, *s. f.* Insecto de quatro azas, cobertas de escamas finas como pó. *T. bot.* Especie de corolla. (*Borbolhár?*)

Borborinho, bor-bo-rí-nho, *s. m.* Ruido confuso de vozes. (Gr. *borborygmòs*; vid. **Borborismo**.)

Borborismo, bor-bo-rí-smo ou **Borborygmo**, bor-bo-rí-gmo, *s. m. T. med.* Ruido, murmurio surdo produzido no ventre pela deslocação de gazes. (Gr. *borborygmòs* de *borboryzein* de *bórboros*, lamaçal, onde se produzem ruidos surdos diversos.)

Borbotão, bor-bo-tão, *s. m.* Grande bolha de liquido que sae ou cae com ímpeto. *Fig.* Multidão, grande numero de pessoas ou cousas que se movem rapidamente, com ímpeto. (*Borbotar.*)

Borbotar, bor-bo-tár, *v. a.* Fazer sair, lançar em borbotões. *v. n.* Salr, rebentar em borbotões. (Do mesmo thema *borbo*, de *borbulha*; vid. esta palavra.)

Borbulha, bor-bú-lha, *s. f.* Bolha á superficie da agua. Empola pequena que se desenvolve á superficie da cutis ou pelle. Botão vermelho na pelle. *Fig.* O fraco de alguem; defeito de corpo ou espirito. *T. agric.* Botão fechado sem folha formada que sae da casca do tronco ou ramo da arvore e de que vem a desenvolver-se ramo novo. (D'um thema *borbo*—, que se encontra em *borbotão*, d'um radical celtico que se encontra no armor. *burbu*, empola, ebullição, cambrico, *bew*, acção de ferver, cachão; no celtico da peninsula iberica e de territorio hoje portuguez é-nos attestada a existencia d'esse radical pelo nome da divindade *Bormanicus*, i. e. o *deus que faz ferver*, de Caldas de Vizella; cp. gaulez *Borvo* ou *Bormo*, nome de Bourbou d'Archambaud, onde ha aguas que fazem cachão.)

Borbulhante, bor-bu-lhàn-te, *adj.* Que borbulha. (*Borbulhar.*)

Borbulhão, bor-bu-lhão, *s. m.* Grande bolha de agua, fervendo, ou saindo com força da nascente. Grande empola na pelle. (*Borbulha*, suf. augm. *ão*.)

Borbulhar, bor-bu-lhár, *v. n.* Salr em borbotões. Crear borbulhas o corpo. Vir, apparecer em grande numero. — *v. a.* Fazer que as arvores lancem borbulhas. (*Borbulha*.)

Borbulho, bor-bú-lho, *s. m.* Vid. **Borbulhão**.

Borbulhoso, bor-bu-lhò-zo, *adj.* Que sae em borbulhas; diz-se da agua.

Borcado e der. Vid. **Brocado** e der.

Borcar, bor-kár, *v. a.* Vid. **Emborcar**.

Borco, bòr-ko, *s. m.* Usado na phrase: de borco, com a face para baixo, fallando das pessoas; com a bocca para baixo, e mettido n'um liquido, fallando d'um vaso.

Borda, bór-da, *s. f.* Extremidade, orla, limite d'uma superficie qualquer. Praia, beira do mar. Margem d'um rio, d'um lago, d'uma torrente. Beira. Limite d'um caminho. Orificio d'um vaso. (*Bordo*.)

Bordada, bor-dá-da, *s. f. T. naut.* Nome d'uma vela. A direcção que leva o navio á bolina. Descarga geral dos canhões assestados em cada um dos lados do navio. Banda de artilharia. (*Bordo*, suf. *ada*.)

Bordadeira, bor-da-dèi-ra, *s. f.* Mulher que borda. (*Bordar*, suf. *deira*.)

1. Bordado, bor-dá-do, *p. p.* de **Bordar 1.** Guarnecido na borda.

2. Bordado, hor-dá-do, *p. p.* de **Bordar 2.** Em que se fez á agulha um desenho, ornato, ou relevo.

Bordador, hor-da-dôr, *s. m.* O que borda. (*Bordar*, suf. *dor.*)

1. Bordadura, hor-da-dú-ra, *s. f.* Orla, borda. (*Borda*, suf. *dura.*)

2. Bordadura, hor-da-dú-ra, *s. f.* Lavor que se faz bordando. (*Bordar* 2, suf. *dura.*)

Bordage, hor-dá-je, *s. f. T. naut.* O taboado do bordo ou do costado. (*Borda*, suf. *age.*)

Bordalengo, hor-da-lèn-go, *adj.* Extrangeiro. Que tem accento de, soa a extranjeiro. *Fig.* Rude, grosseiro, sem harmonia; diz-se do estylo, etc. (Lat. *burdigalensis*, de *Burdigala*, ant. forma do nome de *Bordeus.*)

Bordalo, bor-dá-lo, *s. m.* Pequeno peixe de rio. (*Bordo?* cp. fr. *bordelière*, Littré, *Suppl.*)

Bordamento, hor-da-mèn-to, *s. m. des.* Bordado. *Extens.* Adorno de embutidos metallicos. (*Bordar*, suf. *mento.*)

1. Bordão, hor-dão, *s. m.* Pao, cajado comprido de peregrino, que na parte superior termina em arco ou parte grossa. *Fig.* Esteio, amparo. Palavra, phrase que se repete frequentemente na conversação ou na escripta, sem valor, e que serve só para encobrir apparentemente ou manifestar a pobreza de ideas do auctor. (Palavra espalhada; d'um radical latino *burdo*, hurro ou macho (muar); cp. **Muleta.**)

2. Bordão, hor-dão, *s. m. T. mus.* Corda mais grossa dos instrumentos como viola, rebeca, etc. Corda do arco de atirar. (Fr. *bourdon*; etymologia incerta.)

Bordãosinho, hor-dão-zi-nho, *s. m.* Dim. de **Bordão 1.**

1. Bordar, hor-dár, *v. a.* Guarnecer a borda. Dar pelas bordas. (*Borda.*)

2. Bordar, hor-dár, *v. a.* Fazer com a agulha sobre um estofo, desenhos, relevos. *Fig.* Adornar, enfeitar (uma narração, etc.) (Segundo Diez não de *borda*, mas sim d'um thema celtico que se encontra no armor. *bruda*, agulhoar, picar, bordar e no cambrico *brodio.*)

Bordaria, hor-da-ri-a, *s. f.* Vid. **Bordadura.** (*Borda* suf. *aria.*)

Bordear, hor-de-ár, *v. n.* Vid. **Bordejar**, que é mais usado. (*Bordo.*)

Bordegão, hor-de-gão, *s. m.* Homem rustico, grosseiro.

Bordejar, hor-de-jár, *v. n. T. naut.* Fazer diversos bordos. Navegar sem sair d'uma paragem ou parte do mar ou rio, mudando frequentes vezes de rumo. (*Bordo*, suf. *eja.*)

Bordel, hor-dél, *s. m.* Lupanar, casa de meretrizes, de devassidão. (B. lat. *bordellum*, propriamente pequena cabana, de *borda*, do germanico: got. *baurd*, ant. alt. all. *bort*, etc. tábua, prancha.)

Bordidura, hor-di-dú-ra, *s. f.* Outra forma de **Bordadura 1.** *T. naut.* Guarnição de pequenas cordas na argola da ancora, para que a amarra não seja cortada pelo ferro.

1. Bordo, hòr-do, *s. m. T. naut.* Lado d'um navio. O rumo que o navio leva. O navio mesmo (quando a palavra é precedida do prep. *a.*) Aeção de abordar. *Fig.* Humor, disposição. Ás vezes significa tambem borda d'um vaso, etc. (Do germanico: ant. alt. all. *bort.*)

2. Bordo, hòr-do, *s. m.* Arvore da familia das acerineas. A madeira d'essa arvore.

Bordoada, hor-do-á-da, *s. f.* Golpe, pancada com bordão. (*Bordão*, suf. *ada.*)

Bordoado, hor-do-á-do, *adj. T. braz.* Qualificação que se dá a uma cruz cujos braços estão torneados nos seus extremos, como os bordões dos peregrinos. (*Bordão*, suf. *ado.*)

Boreal, ho-re-ál, *adj.* Que está ou apparece do lado do norte. (Lat. *borealis*, de *Boreas.*)

Boreas, bó-re-as, *s. m.* O vento do norte. (Lat. *Boreas*, do gr. *Boréas.*)

Borelho, ho-ré-lho, *s. m.* Vid. **Borrelho.**

Borgonhona, hor-go-nhò-na, *s. f.* Antiga arma defensiva dos soldados ligeiros. (*Borgonha*, provincia da França.)

Borguinhota, hor-ghi-nhó-ta, *s. f.* Especie de carapnça que se usava antigamente. Antigo capacete sem viseira. (Fr. *bourguignotte*, de *Bourgogne*, *Borgonha.*)

Bori, ho-ri, *s. m.* Nome d'uma especie de palmeira do Brasil.

Borico, hó-ri-ko, *adj. T. chim.* Acido—, acido constituido pelo oxygeneo e o boro. (*Boro*, suf. *ico.*)

Borjaca, hor-já-ka, *s. f.* Sacco de couro com fundo de pao em que os caldeireiros ambulantes levam os ferros miudos. *T. pop.* Vestido muito largo e comprido, com mangas. (Hesp. *burjaca*, ital. *bolgia*, ant. fr. *boge*, mochilla; do lat. *bulga*, palavra celtica significando sacculus scorteus, etc.)

Borjaçote, hor-ja-só-te, *s. m.* Variedade de figos, o mesmo que **Berjaçote.**

1. Borla, hór-la, *s. f. T. chul.* Burla que se commette não pagando a uma meretriz. De—, gratuitamente. (Outra forma de *burla.*)

2. Borla, hór-la, *s. f.* Especie de botão de seda, algodão, ouro ou prata; etc. de que pendem muitos fios em forma de campanula. Barrete doutoral. *T. zool.* Nome que designa a forma das guelras de certos peixes. *T. naut.* Peça redonda e chata nos topes dos mastareos, paos de bandeira, etc. para as adriças das bandeiras e flamulas laborarem n'uns gornes n'ella feitos. (Lat. * *burrula*, de *burra*, que em Aus. significa frivolidade; a mudança de sentido tem um parallelo no ital. *fiocco*, floco de seda, lã e zombaria, frivolidade. Vid. **Borla 1**, e **Burla.**)

Borleta, hor-lè-ta, *s. f. T. bot.* Pequena borla ou prodncção barbuda que se acha na extremidade da naveta na corolla d'algumas plantas, como a polygala. (*Borla*, snf. dim. *eta.*)

Bornal, hor-nál, *s. m.* Sacco em que se levam mantimentos para uma jornada. Sacco em que se mette o focinho das cavalgaduras para ellas comerem cevada ou milho.

Borne, bór-ne, *s. m.* Vid. **Samo.**

Borneio, hor-nèi-o, *s. m.* Movlmento em roda, percorrendo o perimetro d'uma cousa. (Parece correlacionada com o fr. *borne*, limite.)

Borneira, hor-nèi-ra, *s. f.* Pedra negra de que se fazem mós para moinhos. Mó feita d'essa pedra. (Por *bruneira*, de *bruno.*)

Borneiro, bor-nèi-ro, *adj.* Diz-se do trigo moido com borneira. (*Borneira.*)

Borni, bor-ni, *s. m.* Especie de falcão de plumagem azulada. (Na Africa chama-se esse falcão *el-berana*, *el-burni*, a origem da palavra é porém desconhecida; em todo o caso o termo port. decorre muito provavelmente do termo africano, porque a avo é originaria da Africa.)

Bornir, e der. Vid. **Brunir**, e der.

Boro, hó-ro, *s. m. T. chim.* Corpo simples metalloide. (Palavra tirada de *borax.*)

Boroa, bo-rò-a, *s. f.* Vid. **Broa.**

Bororé, bo-ro-ré, *s. m.* Veneno com que os indigenas do Brasil hervam as suas frechas.

Borra, bò-rra, *s. f.* Lã curta da pelle dos carneiros. Parte mais grosseira da seda. Residuo, desperdicio de seda durante a fiação. *Fig.* Cousa inutil, sem valor. Lia, sedimento que um liquido em que ha uma substancia em suspensão ou dissolução deposita no fundo. (Lat. *burra*, estofo grosseiro de lã, frivolidade, zombaria.)

Borraçal, bo-rra-sál, *s. m.* Terreno lamacento coberto de herva. (* *Borraça*, (de *borra*, suf. *aça*) suf. *al.*)

Borraceiro, bo-rra-sèi-ro, *s. m.* Chuveiro de chuva miuda e passageira. *adj.* Diz-se do tempo em que cae chuva miuda. (* *Borraça* (de *borra*, suf. *aça*), suf. *eiro.*)

Borracha, bo-rrá-cha, *s. f.* Vaso de couro ou gomma elastica, com bojo, que termina em gargalo de madeira estreito, para vinho, aguardeute, etc. Gomma elastica. (*Borro*, suf. *acho*, porque as borrachas são feitas da pelle de animaes, como o bode, etc.)

Borrachão, bo-rra-chão, *s. m.* Homem que bebe muito vinho, que costuma embriagar-se. (*Borracho*, suf. augm. *ão.*)

Borracheira, bo-rra-chèi-ra, *s. f.* Bebedeira, estado de embriaguez. Comezaiua, banquete do povo, ou no campo ou na taherna. *Fig.* Cousa propria de bebados, de gente grosseira; cousa baixa; tolice, disparate. (*Borracho*, suf. *eira.*)

Borracheiro, bo-rra-chèi-ro, *s. m.* O que faz borrachas. (*Borracha*, suf. *eiro.*)

Borracheria, ho-rra-che-ri-a, *s. f. des.* por **Borracheira.**

Borrachia, bo-rrá-chi-a, *s. f.* Pequeno vaso com um bico com que se deita o tincal para soldar o ouro. (*Borracha.*)

Borrachice, bo-rra-chi-se, *s. f.* O mesmo que **Borracheira.** (*Borracha*, suf. *ice.*)

Borrachinha, bo-rra-chi-nha, *s. f.* Dim. de **Borracha.**

1. **Borracho**, bo-rrá-cho, *s. m.* Homem que se acha em estado de embriaguez, que bebe muito ou que se embriaga frequentes vezes. (*Borracha.*)

2. **Borracho**, bo-rrá-cho, *s. m.* Pombo novo que ainda não come por si. (*Burro*, vermelho, côr que tem os pombos a que ainda não cresceram as pennas, lat. *burrus*, suf. *acho*; vid. **Burro.**)

Borrachudo, bo-rra-chú-do, *adj.* Gordo, dilatado como uma borracha. (*Borracha*, suf. *udo.*)

Borrado, bo-rrá-do, *p. p.* de **Borrar.** Sobre que se lançou ou caiu borrão. *Fig.* Riscado, apagado, obscurecido. Sujo com borra, excrementos, etc. *Fig.* Deslustrado por uma acção vil.

Borrador, bo-rra-dòr, *adj.* e *s.* Que faz o borrão, o debuxo d'uma cousa. Diz-se d'um papel passeuto que serve para cbupar a tinta dos horrões e passar sobre o que se escreveu em quanto fresco. *s. m.* Borrão, minuta, rascunho em que se fazem emendas, para depois passar a limpo. Livro em que os negociantes tomam as notas sobre que fazem depois a escripturação regular. Pintor grosselro. (*Borra*, suf. *dor.*)

Borradura, bo-rra-dú-ra, *s. f.* Acção de borrar. Os traços com que se borra ou tranca um escripto. (*Borrar*, suf. *dura.*)

Borragem, bo-rrá-jem, *s. f.* Genero de plantas herbaceas, que serve de typo á familia das borragineas. Nome dado particularmente a uma especie muito vulgar, a *borrago officinalis*, L. (Lat. *borrago.*)

Borragineo, bo-rra-gi-ne-o, *adj.* Que se parece com ou é relativo a borragem.—*s. f. pl.* Familia de plantas herbaceas, que tem por typo o genero borragem. (*Borragem.*)

Borralna, bo-rrál-na, *s. f.* Nome dos encontros dos arções da sella, estofados de tomento. Peça na parte posterior da sella em forma de simi-circulo, estofada, que serve de amparo ao corpo do cavalleiro. (*Borra*, na significação de tomento.)

Borralha, bo-rrá-lha, *s. f.* Vid. **Borralho.**

Borralheiro, bo-rra-lhèi-ro, *adj.* Que está ou gosta de estar ao borralbo. Que está sempre mettido na cozinha. (*Borralho*, suf. *eiro.*)

Borralho, bo-rrá-lho, *s. m.* Brazido quasl extincto. Cinzas quentes, com algumas brazas miudas. (*Borra*, suf. *alho.*)

Borrão, bo-rrão, *s. m.* Mancha de tinta no papel. Rascunho; primeira forma que se dá a um escripto, para o corrigir antes de passar a limpo. Borrador do negociante. Nome que se dá modestamente a um escripto. Nodoa, mancha; acção indigna; ignominia. Delineamento d'um quadro, debuxo. *T. impr.* Peça d'aço em que encaixa a ponta da arvore de ferro na prensa. (*Borrão*, suf. *ão.*)

Borrar, bo-rrár, *v. a.* Lançar borrão sobre uma cousa. *Fig.* Riscar, apagar, obscurecer. Escrever cousas sem valor. Sujar com borra, excrementos, etc. — **se**, *v. refl.* Sujar-se com borra, excrementos, etc. *Fig.* Praticar uma acção vil.

Borras, bò-rras, *s. m. T. pop.* Homem sem valor, indigno. *pl.* Nome com que se designavam em Coimbra os membros d'uma communidade religiosa. (*Borra.*)

Borrasca, bo-rrá-ska, *s. f.* Temporal, tormenta do mar, principalmente de vento e chuva. Pé de vento, furacão, que se levanta em terra *Fig.* Trabalhos, inquietações, contratempo. Motim popular, revolução. (Hesp. *borrasca*, it. *burrasca*, *borrascoso;* segundo Diez de *boreas*, vento do norte, com dobramento ou endurecimento do *r*, o que não é raro; formado como o hesp. *nevasca* de *neve.*)

Borrascoso, bo-rra-skò-zo, *adj.* Proprio de borrasca, em que ha borrasca. (*Borrasca*, suf. *oso.*)

Borreco, bo-rré-ko, *s. m.* Carneiro de gula. (Vid. Borrego.)

Borrefo, bo-rré-fo, *s. m.* Pombo muito novo, borracho. (Vid. Borracho; não havendo suffixo *ifo*, *efo*, é de crer que de *burro* — se derivasse um thema *burrivo*, que pela mudança do *i* em *e* e de *v* em *f*, como em *safo*, etc. désse aquella palavra.)

Borrega, bo-rrê-ga, *s. f.* A femea do borrego. (Vid. Borrego.)

Borregada, bo-rre-gá-da, *s. f.* Rebanho de borregos. Pancada que dá o borrego com a cabeça. *Fig.* Pancada, insulto. (*Borrego*, suf. *ada*.)

Borrego, bo-rrè-go, *s. m.* Cordeiro desde que nasce até que completa um anno. *Fig.* Pequena nuvem brauca. Creança muito mansa. (Lat. pop. * *burricus*, d'onde tambem vem *burrico*; primeiramente deviam ser assim designados os carneiros de côr ruiva, de *burrus*; cp. Borro.)

Borregueiro, bo-rre-ghêi-ro, *s. m.* Guardador de borregos. (*Borrego*, suf. *eiro*.)

Borreguinho, bo-rre-ghi-nho, *s. m.* Pequeno borrego. *Fig.* Pequena nuvem branca. Nome que o povo dá ás pequenas ondas espumosas que se formam ao largo e que ordinariamente presagiam agitação grande no mar. (*Borrego*, suf. dim. *inho*.)

Borrelho, bo-rrè-lho, *s. m.* Ave palmipede, ou pern'alta que os portuguezes encontraram cem leguas aquem das ilhas de Tristão da Cunha. (O nome é portuguez e provavelmente derivado de *barra*.)

Borrena, bo-rrè-na, *s. f.* Vid. Borraina.

Borrento, bo-rrèn-to, *adj.* Cheio de borra. (*Borra*, suf. *ento*.)

Borreteado, bo-rre-te-á-do, *p. p.* de Borretear. Em que se fizeram borreteaduras.

Borreteaduras, bo-rre-te-a-dú-ras, *s. f.* Emendas, riscos, borrões frequentes com quo se emenda a escripta. (*Borretear*, suf. *dura*.)

Borretear, bo-rre-te-ár, *v. a.* Emendar com borreteaduras. (* *Borreta*, dim. des. de *borra*, suf. *ea*.)

Borriçar, bo-rri-sár, *v. n.* e *impessoal.* Calr chuva miuda; estar borraceiro. (*Borriço*.)

Borrifado, bo-rri-fá-do, *p. p.* de Borrifar. Sobre que se lançaram ou cairam borrifos.

Borrifar, bo-rri-fár, *v. a.* Molhar, humedecer, salpicar com borrifos. *Fig.* Animar, afagar. Lançar em gottas miudas. (*Borrifa*.)

Borrifo, bo-rri-fo, *s. m.* Gottas miudas de chuva. Gottas miudas que se lançam tendo agua na bocca, apertando os labios e soprando com um movimento particular. *pl. Fig.* Pequeuos pontos. (Suppõe um derivado *borrivo* de *borra*; cp. *Borraceiro*, Borriço; a significação primeira d'estas palavras foi talvez *salpicos de lama, borra*.)

Borriscada, bo-rri-ská-da, *s. f.* Tempestade de chuva, vento e trovoada. (*Borrisco*, suf. *ada*.)

Borriscar, bo-rri-skár, *v. n.* e *impessoal.* Fazer borriscada. (*Borrisco*.)

Borrisco, bo-rrí-sko, *s. m.* O mesmo que Borrifo. (*Borra*, suf. *isco*; cp. Borrifo.)

Borro, bô-rro, *s. m.* Macho da especie ovelhum desde um até dous annos de edade. (Lat. *burrus*, ruivo; vid. Borrego.)

Borzeguí, bor-ze-ghí, ou **Borseguim**, bor-ze-ghín, *s. m.* Antigo calçado com atacador que cobria o pé e parte da perna. Bota mourisca ou meia grossa com sola delgada de coiro. (Hesp. *borzegui*, ital. *borzacchino*, flamengo *broseken*, d'onde se suppoz derivassem as formas romanicas; mas Dozy busca determinar a origem arabe da palavra; *borzegui* estaria por *mochergui*, na qual *ma* seria um prefixo arabe que os christãos n'outras palavras empregaram tambem sem motivo etymologico; *cherqui* é o nome d'um coiro fabricado em Marrocos, de que se fazia calçado.)

Borzeguieiro, bor-ze-ghi-éi-ro, ou **Borzeguineiro**, bor-ze-ghi-uêi-ro, *s. m.* Official que faz borzeguins. (*Borzegui* ou *borzeguim*, suf. *eiro*.)

Borzoleta, bor-zo-lè-ta, *s. f.* Bolsa de coiro com uma aba que lhe cobre a bocca e se fecha com uma fechadura ou laço n'essa aba; indispensavel de senhora. Des. (Outra forma de Barjoleta; do thema *bolja*, *borja*; vid. Borjaca.)

Bosboque, bo-sbó-que, *s. m.* Quadrupede coangenere do bufalo.

Boscagem, bo-ská-gem, *s. m. des.* Bosque. Representação de bosques na pintura, no theatro. (*Bosque*, suf. *agem*.)

Boscarejo, bo-ska-rè-jo, *adj.* Que perteuce ao, vive no bosque. (*Bosque*.)

Bozear, bo-ze-ár, *v. a.* Dirigir palavras, gritos aos animaes para os animar ao trabalho. (Outra forma de *vozear*.)

Bosphoro, bó-sfo-ro, *s. m.* Nome do estreito entre a Thracia e a Asia menor. *Extens.* Qualquer estreito de pouca extensão. (Lat. *bosphorus*, do gr. *bósporos*.)

Bosque, bó-ske, *s. m.* Reunião, grupo consideravel de arvores. *Fig.* Grande numero. (Esta palavra tem reflexos em muitas das principaes linguas modernas: hesp. *bosque*, prov. *bosc*, fr. *bois*, lngl. *bush*, all. *busch*; radical desconhecido.)

Bosquejar, bo-ske-jár, *v. a. T. pint.* Fazer um bosquejo. *Fig.* Descrever, narrar; delinear os traços principaes. (*Bosque*, suf. *ejar*; propriamente desenhar bosques.)

Bosquejo, bo-ské-jo, *s. m. T. pint.* Primeiro delineamento ou debuxo, que o pintor faz com o lapis, esboço. *Fig.* Descripção, narração que se limita aos traços principaes. Esboço, plano, delineamento. (*Bosquejar*.)

Bosquete, bo-skè-te *s. f.* Pequeno bosque. (*Bosque*, suf. dim. *ete*.)

Bossa, bó-sa, *s. f. T. med.* Inchaço, tumor que resulta d'uma pancada ou queda. *T. phren.* Protuberancia craniana considerada como indicio de certa faculdade mental. *Fig.* Disposição, tendencia, vocação. Carcunda. *T. anat.* Protuberancia arredondada de certos ossos. (Fr. *bosse*.)

Bosta, bó-sta, *s. f.* Excremento do gado vaccum. (Em port. ha um thema *buso* —, no sentido de escremento em geral, d'onde *buseiro* e *embusear*; o fr. tem *bouse* no sentido de *bosta*, o prov. *boza* b. lat. de Italia *bosa*, pelle de boi; tudo isto apouta para um lat. pop. *bosta*, cuja formação não é clara.)

Bostal, bo-stál, *s. m. T. provinc.* Curral de bois. (Vid. *bosta.*)

Bostar, bo-stár, *v. a.* Untar com bosta delida. *Fig.* Pronunciar, dizer palavras estolidas, tolices. — *v. n.* Evacuar bosta (o boi.) (*Bosta.*)

Bosteiro, bo-stèi-ro, *s. m.* Especie de escaravelho que se cria na bosta. (*Bosta*, suf. *eiro.*)

Bostella, bo-sté-la, *s. f.* Pustula, ferida com crosta. *Fig.* Vicio, tacha; mao habito. (Lat. * *pustella* por *pustula*; vid. **Pustula.**)

Bostellento, bo-ste-lèn-to, *adj.* Que está cheio de bostellas, que tem bostellas. (*Bostella*, suf. *ento.*)

Bostangi, bo-stan-ji, *s. m.* Nome dos jardineiros do serralho, empregados na guarda do Grão-Sultão. (Persa *bustan*, jardim, e turco *dji*, particula que junto dos substantivos indica a profissão.)

Boston, bó-ston, *s. m.* Jogo de sala que se joga com o baralho de cincoenta e duas. (*Boston*, cidado da America, onde foi inventado.)

Bota, bó-ta, *s. f.* Borracha para vinho. Bolsa de coiro. Vasilha para vinho que se desarma. Calçado que cobre o pé e parte da perna. *Fig.* Boato falso, peta, mentira. (Palavra muito espalhada; no anglo-saxonio *butte*, *bytte*, significa vaso grande, no nors. *bytta* e no allemão *busse*, tina; no gael. *bot*, bota; fr. *botte*, vaso para liquido, bota de calçar, etc.; do sentido de tina, vaso para vinho, passou-se ao de borracha, d'ahi por assimilação da forma para o de calçado de cano.)

1. **Botado**, bo-tá-do, *p. p.* de **Botar 1.** Lançado, tirado.

2. **Botado**, bo-tá-do, *p. p.* de **Botar 2.** Embolado, que tem o fio revolto ou pouco fino. *Fig.* Que não tem agudeza de espirito, falto de penetração.

3. **Botado**, bo-tá-do, *adj.* Vid. **Desbotado.**

Botafogo, bó-ta-fô-go, *adj.* Que vomita, lança fogo. *s. m. T. artilh.* Instrumento em que entra o morrão. *Fig.* Cousa que excita os animos, da inquietação. Pessoa que se irrita facilmente. (*Botar* e *fogo.*)

Botafora, bó-ta-fó-ra, *s. m.* Saida de um navio do porto. Banquete, festim que dá o capitão na occasião da saida do navio. Grande despesa, desperdicio. Grande actividade. (*Botar* e *fora.*)

Botal, bo-tál, *s. m. T. anat.* Abertura que estabelece no feto a communicação entre os dous auriculos do coração.

Botalós, bo-ta-lós, *s. m. pl. T. naut.* Paos com uns ferros de tres bicos nas pontas que servem nas abordagens, etc. (*Botar* e *ló.* Jal.)

Botanica, bo-tà-ni-ka, *s. f.* Sciencia que tem por objecto o conhecimento, descripção e classificação dos vegetaes. (Gr. *botanikē*, do *botanē*, planta.)

Botanico, bo-tà-ni-ko, *adj.* Que se refere á botanica. Em que se estuda ou pode estudar botanica. Que respeita ás plantas consideradas scientificamente. *s. m.* O que professa a botanica. (*Botanica*).

Botanicon, bo-tà-ni-kon, *s. m.* Catalogo e descripção succinta das plantas d'um paiz, região, o mesmo que *Flora*, que é mais usado n'esse sentido. (*Botanica.*)

Botanographia, bo-ta-no-gra-fí-a. *s. f.* Descripção das plantas. (Gr. *botanē*, planta, e *graphein*, descrever.)

Botanologia, bo-ta-no-lo-ji-a, *s. f.* Tractado ácerca dos vegetaes. (Gr. *botanē*, planta, e *lógos*, tractado.)

Botanomancia, bo-ta-no-mân-si-a, *s. f.* Arte de predizer pelos vegetaes. (Gr. *botanē*, planta, e *manteia*, advinhação.)

Botanophago, bo-ta-nó-fa-go, *adj.* e *s.* Que se sustenta de vegetaes. (Gr. *botanē*, planta, e *phagein*, comer.)

Botão, bo-tão. *s. m.* A flôr antes de desabrochar. Pequena peça de forma redonda geralmente, mais ou menos connexa, de madeira, metal, vidro, estofo, etc. que se põe nos vestidos como ornato ou para os fechar, entrando n'uma abertura chamada casa ou n'uma aselha. Parte do brinco da orelha de que pende o pingente. Peça de metal, madeira ou vidro, como espigão que se fixa n'uma porta, janella ou gaveta para as abrir e fechar com facilidade. Chapa em forma de bola, coberta de lã ou outra materia na ponta do florete, para não haver perigo nas estocadas. Cauterio que se applica com uma barrinha de ferro candente, cuja extremidade tem a forma de bola. Bostella, pustula. Instrumento de espingardeiro para examinar os canos das espingardas. (Hesp. *boton*, fr. *bouton*, ital. *bottone*, etc. da mesma raiz que **Botar 1.**)

1. **Botar**, bo-tár, *v. a.* Lançar, deitar. Pôr usar. *Fig.* Repellir, excluir; não ligar importancia a, não fazer caso de. *T. ogric.* Mudar a terra em torno dos melões já dispostos e calcal-a. Aproximar (um barco, etc.) — *v. refl.* Lançar-se, arremessar-se, deixar-se cair. Atrever-se — *v. n.* Sair para fôra. Extender-se. Lançar-se; metter-se. Ir após. (Prov. e hesp. *botar*, ital. *botare*, fr. *bouter*; d'um verbo germanico que no ant. alt. all. tem a forma *bōzen*, topar, bater.)

2. **Botar**, bo-tár, *v. n.* Fazer perder o gume, o fio a instrumento cortante. *Fig.* Fazer perder a penetração, a perspicacia. Diminuir, afrouxar. Fazer perder o fio aos dentes de modo que se torna desagradavel e difficil a mastigação. (Talvez identico a *botar 1*, na accepção de bater.)

3. **Botar**, bo-tár. *v. a.* Fazer desmaiar, empallidecer. Fazer perder a intensidade da côr a um tecido, etc. — **se**, *v. refl.* Torvar-se, azedar-se (o vinho).

Botareo, bo-ta-ré-o, *s. m. T. arch.* Estribo que sustem a pressão dos arcos; pegão. Pilastra encostada a uma parede ou muralha para a reforçar. (A comparação com o fr. *arc-boutant*, mostra que *botareo* deriva de *botar*, mas a derivação não é regular.)

Bota-sella, bó-ta-sé-la, *s. f. T. mil.* Signal dado com as cornetas á cavallaria para arrelar os cavallos. (Fr. *boute-selle*, de *bouter*, botar, e *selle*, sella.)

1. **Bote**, bó-te, *s. m.* Golpe dado com certas armas. Pancada contra alguma cousa. *Fig.* Palavra, acontecimento que offende ou affligе. (*Botar.*)

2. **Bote**, bó-te, *s. m.* Pequeno barco de quilha,

sem coberta, de remo ou de vela, atravessado de prancbas de madeira, que servem de banco aos remadores, e são empregados nos serviços dos portos. (Ingl. *boat*, d'um thema *bato;* (d'abi port. *batel*, ital. *batello*, fr. *bateau*, etc.) o qual é commum ao germanico e ao celtico.)

Botelha, bo-tè-lha, *s. f.* Garrafa, vaso de gargalo estreito para conservar e servir o vinho. O liquido contido n'uma garrafa. *Fig.* O vinho, a bebida. (Fr. *bouteille*, besp. *botella*, ital. *bottiglia*, b. lat. *buticula*, dim. de *buta*, o mesmo que o thema representado por **Bota**; vid. esta palavra.)

Botelharia, bo-te-lha-ri-a, *s. f.* Antigo officio de botelheiro da casa real. Logar onde se guardam as garrafas; frasqueira. (*Botelha*, suf. *aria.*)

Botelheiro, bo-te-lhèi-ro, *s. m.* O que tem a seu cuidado e cargo o vinho da mesa, nas casas ricas ou na casa real. (*Botelha*, suf. *eiro.*)

Botelhinha, bo-te-lhí-nha, *s. f.* Dim. de **Botelha.**

1. **Botelho**, bo-tè-lho, *s. m.* Antiga medida de grãos, farinha, etc. menor que o selamin. (Do mesmo radical que *botelha.*)

2. **Botelho**, bo-tè-lho, *s m.* Nome que se dá ao diabo, e que é sempre precedido do de *Pedro* ou *Pero.* (*Botelho*, nome de familia port., provavelmente correlacionado com *botelho 1* e *botelha.*)

Botequim, bo-te-kin, *s. m.* Casa ou loja em que se vendem e servem café, bebidas, o ás vezes algumas comidas, ao publico. (*Botica*, suf. dim. *im.*)

Botequineira, bo-te-ki-nèi-ra, *s. f.* Mulher de botequineiro. Mulher que tem botequim, por sua conta. (*Botequim*, suf. *eira.*)

Botequineiro, bo-te-ki-nèi-ro, *s. m.* Proprietario de botequim. (*Botequim*, suf. *eiro.*)

Bothriocephalo, bo-trio-sé-fa-lo, *s. m. T. zool.* Parasita do genero das tenias, que vive nos intestinos. (Gr. *bóthriòn*, pequena cavidade e *kephalè*, cabeça.)

Bothrion, bó-tri-on, s. *m. T. chir.* Ulceração profunda da cornea. (Gr. *bóthrion*, dim. de *bòthros*, buraco, cavidade.)

Botica, bo-ti-ka, s. *f.* Antigamente, casa pequena. Loja em que se vendem varios generos. Laboratorio pharmaceutico; estabelecimento onde se vendem e preparam diversos productos pharmaceuticos. (Fr. *boutique*, besp. *botica*, prov. *botiga*, do lat. *apotheca*, que é o gr. *apothēkē*, de *apó*, lat. *ab*, e *tithenai*, reservar, guardar.)

Boticão, bo-ti-kão, *s. m.* Pinça curva dos dentistas.

Boticaria, bo-ti-ká-ri-a, *s. f.* Mulher de boticario. Proprietaria de botica. Mulher que sabe preparar productos pharmaceuticos. (*Botica*, suf. *aria.*)

Boticario, bo-ti-ká-rl-o, *s. m.* Proprietario de botica. Homem que sabe preparar productos pbarmaceuticos. Pbarmaceutico auctorisado legalmente para ter ou administrar botica. (*Botica*, suf. *ario.*)

Botija, bo-ti-ja, *s. f.* Vasilha de barro mais alta que garrafa no bojo, proporcionalmente ao gargalo, para bebidas. *Fig.* Pessoa gorda. *T. naut.* Enchimento bojudo que se faz nos cestaes, o qual mordendo contra a mão, forma a garganta d'elles. Obra encanastrada que se faz nos chicotes dos cabos. (Hesp. *botija*, do b. lat. *boticula*, d'onde tambem vem *botelha;* vid. esta palavra.)

Botilhão, bo-ti-lhão, *s. m.* Planta da familla das malvaceas, a *sida abutilon*, L., que cresce espontaneamente nos pantanos d'alguns paizes. (Lat. bot. mod. *abutilon*, do arabe *aubūtilōn*, nome dado por Avicenna a uma planta congenere.)

Botim, bo-tin, s. *m.* Calçado de couro mais curto de cano que a bota. (*Bota*, suf. dim. *im.*)

Botina, bo-tí-na, ou **Botinha**, bo-tí-nha, s. *f.* Calçado de mulher, que cobre o pé e parte da perna até um pouco acima do tornozello. (*Bota*, suf. dim. *ina*, *inha.*)

Botiqueiro, bo-ti-kéi-ro, *s. m. p. us.* O que tem botica ou loja de mercadorias; logista. (*Botica*, suf. *eiro.*)

Botirão, bo-ti-rão, s. *m.* Nassa de pescar lampreias.

1. **Boto**, bò-to. *s. m.* Peixe do mar similhante ao atum.

2. **Boto**, bò-to, *adj.* Que perdeu o gume, o fio, fallando d'instrumentos cortantes. *Fig.* Que não tem perspicacia, penetração, fallando do espirito, da intelligencia. Que não falla, não é fallador. Preguiçoso, pouco diligente. (*Botar* 2.)

Botocudo, bo-to-kú-do, *s. m.* Nome dado aos indigenas da America que usam de botoque. (*Botoque.*)

Botoeira, bo-to-èi-ra, *s. f.* Casa em que entra o botão. Mulher que faz botões. (*Botão*, suf. *eira.*)

Botoeiro, bo-to-èi-rò, *s. m.* O que faz botões. (*Botão*, suf. *eiro.*)

1. **Botoque**, bo-tó-ke, *s. m.* Vid. **Batoque.**

2. **Botoque**, bo-tó-ke, *s. m.* Nome dado pelos portuguezes a um pedaço de pedra ou madeira que algumas tribus de indigenas do Brazil embebem á flor do corpo ou introduzem no labio inferior, furado para esse fim. (Identico a *botoque 1.*)

Bothryllo, bo-trí-lo, *s. m.* Genero de molluscos que vivem em monte, como unidos em cachos. (Dim. do gr. *bóthrys*, cacho.)

Bothryoide, bo-tri-ói-de, *adj. T. hist. nat.* Que é em forma de cacho. (Gr. *bóthrys*, cacho, e *eidos*, forma.)

Bòthrys, bó-tris, *s. m. T. bot.* Planta annual, cujas flores são em forma de cachos (*chenopodium bothrys*, L.) (Gr. *bóthrys*, cacho.)

Botto, bò-to, *s. m.* Sacerdote pagão da India, que occupa um logar superior na hierarchia sacerdotal.

Bouba, bòu-ba, *s. f.* Vid. **Bubão.**

Boubento, bou-bèn-to, *adj.* Que tem boubas ou bubões. (*Bouba*, suf. *ento.*)

Bouça, bòu-sa, *s. f.* Porção de terreno a monte, não arroteado, não cultivado. (Vid. **Balsa.**)

Bouceira, bou-sèi-ra, *s. f.* Primeira estopa que se tira do linho.

Boucha, bòu-cha, *s. f. T. provinc.* Mato que se

queima para semear depois o terreno em que estava. (Parece outra forma de *bouça.*)

Bovicida, bo-vi-si-da, *s. m.* e *f.* O, a que mata ou sacrifica bois. (Lat. *bos, bovis,* boi, e *caedere,* matar.)

Bovicidio, bo-vi-si-di-o, *s. m.* Matança de bois. Sacrificio de bois. (*Bovicida.*)

Bovino, bo-vi-no, *adj.* De boi. (Lat. *bovinus,* de *bos, bovis,* boi.)

Boxa, bó-cha, *s. f.* Usada phrase: pôr o harco á —, pôr o harco de modo que se ganhe vez e preferencia no lançar da rede de pescar.

Boxá, bo-chá, *s. m.* Malla pequena de que usam os mouros para guardar o fato.

Bracajá, hra-ka-já, *s. f.* Especie de cagado do Brasil.

Bracamarte, hra-ka-mâr-te. *s. m.* Espada curta e larga. (Vid. **Bacamarte.**)

Bracarense, hra-ka-rèn-se, *adj.* Que é de Braga, natural de Braga. (*Bracara,* nome celtico, antiga forma de *Braga.*)

Braça, hrá-sa, *s. f.* Medida de extensão que se toma com os dous braços extendidos, da extremidade d'um pollegar á extremidade do outro e que se fixou entre nós em 7 pés geometricos ou 10 palmos de craveiro, equivalentes a $2,^{m}2$. *T. naut.* Medida de extensão de 8 pés craveiros. (*Braço.*)

Braçada, hra-sá-da, *s. f.* A porção de cousas, ou parte d'uma cousa que se abrange cingindo-a com os braços. Movimento com os braços, extendendo-os e levantando-os ambos successivamente. *Fig.* Grande quantidade. (*Braço,* suf. *ada.*)

Braçadeira, hra-sa-dèi-ra, *s. f.* Annel de sola ou couro fixo no escudo, adarga ou rodella, em que se enfia o braço. Argola da espingarda que abraça e aperta o cano com a coronha. Correia que prende a carruagem á viga. Argola de ferro que segura ou prende a lança nas tesouras da carruagem. (*Broço,* suf. *deira.*)

Braçado, hra-sá-do, *s. m.* Vid. **Braçada.** Movimento especial d'um braço, cortando a agua, nadando, em quanto com o outro braço se faz equilibrio ao corpo. (*Braço* suf. *ado.*)

Braçagem, hra-sá-jen, *s. f.* Serviço braçal. Serviço de braceiros. Jornal do braceiro. *T. techn.* Trabalhos dos operarios que removem o metal fundido, servindo-se de harras de ferro, chamadas batedeiras. (*Braço,* suf. *agem.*)

1. **Braçal,** hra-sál, *adj.* Que se faz com os braços; a braço. *Fig.* Mechanico, material, que não representa trabalho do espirito. Que pertence aos braços. Que tem braços. (*Braço,* suf. *al.*)

2 **Braçal,** hra-sál, *s. m.* Antiga peça da armadura que defendia o braço. (*Braçal* 1.)

Braçalmente, hra-sál-mèn-te, *adv.* De modo braçal; a braços; com os braços. (*Braçal,* suf. *mente.*)

Braçaria, hra-sa-ri-a, *s. f.* Arte de lançar com o braço a harra, a lança. (*Braço,* suf. *aria.*)

Braceagem, hra-se-á-jen, *s. f.* Trabalho, serviço feito a braços. Fabrico da moeda. Pequena somma de dinheiro que era concedido aos moedeiros tomar sobre cada marco de prata, ouro, etc. como remuneração de seu trabalho. (*Bracear,* suf. *agem.*)

Bracear, hra-se-ár, *v. n.* Agitar os braços; mover os braços. *T. naut.* Alar braços. (*Braço,* suf. *ea.*)

Braceiro, hra-sèi-ro, *adj.* Que tem agilidade ou força de braços. Que se arremessa com o braço. *s. m.* O que tem força ou agilidade de braços. O que vive do trabalho mechanico. O que dá o braço a uma pessoa para que ella se apoie. (*Braço,* suf. *eiro.*)

Bracejar, hra-ce-jár, *v. a.* Mover, agitar os braços. *Fig.* Lahutar, lidar com difficuldades. *T. manejo.* Mover o cavallo a mão com compostura. (*Braço,* suf. *ejar.*)

Bracejo, hra-sè-jo, *s. m.* Acção de bracejar. (*Bracejar.*)

Braceleira, hra-se-lèi-ra, *s. f.* Arma defensiva dos antigos soldados romanos. (Thema *bracili*— suf. *eira;* vid. **Bracelete.**)

Bracelete, hra-se-lè-te, *s. m.* Ornamento em forma de grande annel que se usa no braço. *T. hist. nat.* Annel colorido quo está situado junto e da parte de cima do pé de certas aves. (D'um *bracili*— do *brac*— que se encontra em lat. *bracchium.*) (Vid. **Braço,** com o suf. *ete;* cp. fr. *bracelet,* etc.)

Bracelote, hra-se-ló-te, *s. m. T. naut.* Continuação do cabo que forma a alça dos moitões dos braços, quando estes não são de sapatilho ou encapelladura immediata. (Thema *bracili*— suf. *ote;* vid. **Bracelete.**)

Brachelytro, bra-ke-lí-tro, *adj. T. zool.* Que tem elytros curtos. (Gr. *brakhys,* curto e *elytro.*)

Brachi... (*brakì*), prefixo que significa braço e vem do lat. *bracchium.*

Brachia ou Brachya, brá-ki-a, *s. f. T. gram. ant.* Signal orthographico que tem a forma ◡ e que indica que a vogal sobre que se acha é breve. (Gr. *brakhys,* curto.)

Brachiado, bra-ki-á-do, *adj. T. bot.* Diz-se dos ramos que oppostos na baste fazem com ella um angulo recto ou muito aberto, com a forma de dous braços extendidos. (Lat. *bracchium,* vid. **Braço.**)

Brachial, bra-ki-ál, *adj. T. anat.* Que pertence ao braço. (Lat. *brachialis,* de *bracchium,* braço.)

Brakidio, hra-ki-di-o, *adj. T. zool.* Que tem forma do braço. (Lat. *brachium;* vid. **Braço.**)

Brachio-cephalico, brá-ki-o-se-fá-li-ko, *adj. T. anat.* Diz-se do tronco arterial que fornece os vasos á cabeça e ao braço. (*Brachiocephalo,* suf. *ico.*)

Brachiocephalo, bra-ki-o-sé-fa-lo, *s. m. T. hist. nat.* Cephalopodo provido de braços. (Gr. *brakhion,* braço, e *kephalè,* cabeça.)

Brachioleo, hra-ki-ó-le-o, *adj. T. hist. nat.* Que é provido de appendices em forma de braços pequenos. (Lat. *bracchium,* braço.)

Brachiopodo, hra-ki-ó-po-do, *s. m. T. hist. nat.* Genero de mulluscos de concha bivalve, cuja bocca está nos braços. (Gr. *brakhiòn,* braço, e *poys,* pé.)

Brachioptero, bra-ki-ó-pte-ro, *s. m. T. zool.* Peixe cujas barbatanas são em forma de azas. (Gr. *brakhiòn,* braço e *pteròn,* aza.)

Brachistochrone, bra-ki-stó-kro-ne, *s. f. T. geom.* Curva que deve seguir um corpo pesa-

do para passar o mais rapidamente possivel d'um ponto a outro. (Gr. *brákhistos*, o mais curto, e *khrónos*, tempo.)

Brachmane, bra-kmâ-ne, *s. m.* Vid. **Brahmane**.

Brachy... brá-ki. Prefixo significando curto, breve. (Gr. *brakhys*, curto.)

Brachyhiote, bra-ki-bi-o-te, *adj. T. hist. nat.* Que tem vida curta. (Gr. *brachys*, curto e *biótēs*, vida.)

Brachycatalecto, bra-ki-ka-ta-lé-to, ou **Brachycatalectico**, bra-ki-ka-ta-lé-ti-ko, *adj. T. metr. ant.* Nome dos versos a que falta um pé. (Gr. *brakhys*, curto, breve, e *katalēktikós*, que acaba.)

Brachycephalia, bra-ki-se-fa-li-a, *s. f.* Qualidade ou configuração do craneo brachycephalo. (*Brachycephalo*, suf. *ia.*)

Brachycephalo, bra-ki-sé-fa-lo, *adj. T. hist. nat.* Cujo craneo visto d'alto apresenta a forma d'um ovo, mas mais curto e arredondado na parte posterior; diz-se das raças humanas. (Gr. *brakhys*, curto, e *kephalē*, cabeça.)

Brachycero, bra-ki-se-ro, *adj. T. hist. nat.* Que tem cornos curtos. (Gr. *brakhys*, curto, e *kéras*, corno.)

Brachychoréa, bra-ki-ko-ré-a, *s. m. T. metr. ant.* Pé formado d'uma longa entre duas breves (– ⏑ ⏑). (Gr. *brakhys*, curto, e *khoreios*, chorea.)

Brachydactylo, bra-ki-dá-ti-lo, *adj. T. hist. nat.* Que tem os dedos curtos. (Gr. *brakhys*, curtos, e *dáktilos*, dedo.)

Brachygraphia, bra-ki-gra-fi-a, *s. f.* Arte de escrever por abreviação. (Gr. *brakhys*, curto, e *graphein*, escrever.)

Brachygrapho, bra-ki-gra-fo, *s. f. T. did.* O que sabe escrever com abreviaturas. (Gr. *brakhys*, curto, e *graphein*, escrever.)

Brachyologia, bra-ki-o-lo-ji-a, *s. f. T. rhet.* Brevidade excessiva de locução que a torna obscura. (Gr. *brakhys*, curta, e *lógos*, discurso.)

Brachyologico, bra-ki-o-ló-ji-ko, *adj.* Em que ha brachyologia; que se refere á brachyologia. (*Brachyologia.*)

Brachypnea, bra-ki-pné-a, *s. f. T. med.* Respiração curta e lenta. (Gr. *brakhys*, curto, e *pnein*, respirar.)

Brachypodo, bra-ki-po-do, *s. m. T. hist. nat.* Nome d'uma familia d'aves de pés curtos. (Gr. *brakhys*, curto, e *poys*, pé.)

Brachyptero, bra-ki-pte-ro, *s. m. T. hist. nat.* Nome de aves aquaticas, que tem as azas curtas. (Gr. *brakhys*, curto, e *pterón*, aza.)

Brachyscio, bra-kis-si-o, *adj. T. geogr.* Cujo corpo projecta ao sol uma sombra muito curta, em virtude da sua proximidade com o equador. (Gr. *brakhys*, curto, e *skia*, sombra.)

Brachysyllabo, bra-ki-si-la-bo, *adj.* e *s. m. T. did.* Pé de verso latino ou grego composto de tres breves; tribraco. (Gr. *brakhys*, curto, e *poys*, pé.)

Brachyuro, bra-ki-ú-ro, *adj. T. hist. nat.* Que tem a cauda curta. (Gr. *brakhys*, curto, e *oyrà*, cauda.)

Bracicandido, bra-si-kàn-di-do, *adj.* Que tem os braços muito brancos. (*Braço* e *candido.*)

Bracinho, bra-si-nho, *s. m.* Braço de creança. (*Braço*, suf. dim. *inho.*)

Braco, brá-ko, *s. m.* Raça de cães de caça. (Prov. *brac*, besp. *braco*, fr. *braque*; do germanico: ant. alt. all. *braccho*, cão de caça.)

Bracoi, bra-ko-*i*, *s. m.* Arvore do Brasil.

Braço, brá-so, *s. m.* Membro ou extremidade superior do corpo humano que se liga ao bombro e em cuja parte inferior fica a mão. *Fig.* Pessoa que trabalha mechanicamente. O que obra, por opposição ao que concebe. *Fig.* A guerra, as armas. Força, coragem guerreira. Poder, potencia. *T. anat.* Região do membro anterior que tem por base o humero. Membro dos animaes invertebrados, ou somente a sua primeira articulação. Parte do cavallo que vae da espadoa ao joelho. Tentaculo do polypo. O que é conformado em forma de braço. Parte por onde se toma ou segura certos objectos. *T. geogn.* Ramo de monte que excedendo o seu pé geral se extende na planicie. Ramificação d'um rio. Golpho, esteiro que o mar forma entrando nas terras. *T. naut.* Cada uma das partes da ancora desde a cruz até á unha. Nome das peças da ossada do navio que junto ás cavernas determinam as balisas. Nome de cabos diversos. (Lat. *bracchium*, do gr. *brakhíōn.*)

Bractea, bra-ktéa, *s. f. T. bot.* Nome de pequenas folhas distinctas uma das outras pela forma e côr que cobrem as flôres antes do seu desenvolvimento. (Lat. *bractea*, folha de metal.)

Bracteado, bra-kte-á-do, *adj. T. bot.* Que tem bracteas. (*Bractea*, suf. *ado.*)

Bracteifero, bra-kte-i-fe-ro, *adj. T. bot.* Que tem uma ou mais bracteas. (*Bractea*, e lat. *ferre*, lovar.)

Bracteiforme, bra-ktei-fór-me, *adj. T. bot.* Que tem forma ou apparencia de bractea. (*Bractea* e *forma.*)

Bracteocardiado, bra-kte-o-kar-di-á-do, *adj. T. bot.* Que tem bracteas em forma de coração na base. (*Bractea* e byp. *cardiado*, do gr. *kárdia*, coração; vid. **Cardiaco.**)

Bracteola, bra-ktié-o-la, *s. f. T. bot.* Pequena bractea. (Dim. de **Bractea.**)

Bracteolado, bra-kte-o-lá-do, *adj. T. bot.* Que é acompanhado de, tem pequenas bracteas. (*Bracteola*, suf. *ado.*)

Bracteolar, bra-kte-o-lár, *adj. T. bot.* Que tem relação com as bracteolas. (*Bracteola*, suf. *ar.*)

Braçudo, bra-sú-do, *adj.* Que tem braços grossos, fortes. (*Braço*, suf. *udo.*)

Bradado, bra-dá-do, *p. p.* de **Bradar.** Soltado em brado. Pronunciado em alta voz. *s. m.* Vid. **Brado.** *T. eccles.* Voz que representa Pilatos ou o povo e que é mais alta que a da que representa Cbristo.

Bradador, bra-da-dôr, *adj.* e *s.* Que brada. (*Bradar*, suf. *dor.*)

Bradar, bra-dár, *v. a.* e *n.* Chamar, dizer em altas vozes. Pedir, rogar, em altas vozes. Dar voz d'accusação. (Prov. *braidar*, d'uma s. *brait*, *braid*, de *braire* gritar, fr. *braire*, ornear; *braire* representa b. lat. *bragire*, connexo talvez com o irl. *breas*, grito, cambrico *bragal*, gritar, gael. *bragain*, gritar.)

Brado, brá-do, *s. m.* Acção de bradar; alto grito, clamor para chamar, rogar, accusar. *Fig.* Fama, renome. (*Bradar.*)

Bradypepsia, bra-di-pē-psi-a, *s. f. T. med.* Digestão lenta e difficil. (Gr. *bradypepsia*, de *bradys*, lento, *pépsein*, cozer, digerir.)

Bradypodo, bra-di-po-do, *s. m. T. hist. nat.* Nome d'uma classe de animaes chamados tambem preguiçosos, em razão da dificuldade de sua marcha resultante da conformação das mãos. (Gr. *bradys*, lento e *poys*, pé.)

Bradyspermatismo, bra-di-sper-ma-ti-smo, *s. m. T. med.* Emissão lenta e difficil do esperme. (Gr. *bradys*, lento, e *espermen.*)

Brafoneiras, bra-fo-nèi-ras, *s. f. pl.* Peça da antiga armadura que cobria o braço.

1. **Braga**, brá-ga, *s. f.* ou **Bragas**, brá-gas, *s. f. pl.* Calções. (Lat. *bracca*, palavra celtica.)

2. **Braga**, brá-ga, *s. f.* Argola de ferro que se enfia na perna dos forçados e tem uma cadea pendente. *Fig.* Cousa que sujeita, modera, difficulta. *T. naut.* Cabria com que se atam cousas pesadas. (Talvez por assimilação de *braga 1.*)

3. **Braga**, brá-ga, *s. f.* Especie de muro servindo de tranqueira na antiga fortificação. (B. lat. *braca*, fr. *braie*, origem desconhecida.)

Bragada, bra-gá-da, *s. f.* Antigamente a parte das pernas que cobriam as bragas. *T. vet.* Nome das veias das coxas e pés dos cavallos, onde os sangram. (*Braga*, suf. *ada.*)

Bragadiga, bra-ga-di-ga, *s. f.* Palavra que designava antigamente o preço d'um bragal. (*Bragala*, suf. *iga.*)

1. **Bragado**, bra-gá-do, *adj.* Que tem a côr dentre as pernas differente da do resto do corpo. (*Braga*, suf. *ado.*)

2. **Bragado**, bra-gá-do, *s. m.* Fazenda de que se fazem bragas. (*Braga*, suf. *ado.*)

Bragadura, bra-ga-dú-ra, *s. f.* Vid. **Bragado** 1. (*Braga*, suf. *dura.*)

Bragal, bra-gál, *s. m.* Panno grosso para bragas e por extensão para toalhas, etc. Preço ou typo de valor antigo, primeiro de oito e depois de sete varas d'esse panno. (*Braga*, suf. *al.*)

Bragani, bra-ga-ni, *s. m.* Moeda mourisca que valia 40 reis.

Bragante, bra-gàn-te, *adj.* Vid. **Bargante.**

Bragas, brá-gas, *s. f. pl.* Vid. **Braga** 1.

Bragueiro, bra-ghèi-ro, *s. m. T. chir.* Cinta para segurar uma hernia. Mantéo. *T. naut.* Cabo de sufficiente resistencia com que se vara um navio, passando dobrado pela poppa, e virando-o com appareibos passados a cabrestantes em terra. Nomes dos cabos grossos de metal que prendem o leme pelos arganeos. Cabo grosso enfiado nos olhaes das falcas. (B. lat. *braccarium*, fr. *brayer*, prov. *breguier* etc., de lat. *bracca;* vid. **Braga.**)

Braguez, bra-gbès, *adj.* e *s.* Que é de Braga; feito em Braga. Chapeo—, chapeo baixo de aba larga, de rusticos. (*Braga*, nome de cidade em Portugal, suf. *ez.*)

Braguilha, bra-gbi-lha, *s. f.* Abertura deanteira dos calções ou calças. (*Braga*, suf. *ilha.*)

Brahma, brà-ma, *s. m.* Primeira deidade da trlada indiana e formador do mundo. (Sanskrito *brahma*, propriamente a oração, o hymno, o elemento sagrado do rito.)

Brahmane, brá-ma-ne, *s. m.* Nome dos sacerdotes e doutores que formam a primeira das quatro grandes castas indianas, e que ensinam a doutrina vedica. (Sanskrito *brahman.*)

Brahmanico, bra-mà-ni-ko, *adj.* Que respeita, pertence aos brahmanes ou ao brabmanismo. (*Brahmane*, suf. *ismo.*)

Brahmanismo, bra-ma-ni-smo, *s. m.* Doutrina dos brahmanes ou religião vedica. (*Brahamane*, suf. *ismo.*)

Bralla, brá-la, *s. f.* Templo consagrado aos idolos no reino de Sião, segundo os auctores portuguezes.

Brama, brà-ma, *s. f.* O mesmo que **Berra.** (*Bramar.*)

Bramadeiro, bra-ma-dèi-ro, *s. m.* Logar onde se ajuntam os veados quando estão com a berra. (*Bramar*, suf. *deiro.*)

Bramador, bra-ma-dòr, *adj.* e *s.* Que brama. (*Bramar*, suf. *dor.*)

Bramante, bra-màn-te, *adj.* Que brama. (*Bramar.*)

Bramar, bra-már, *v. n.* Gritar, fallando de varios animaes. Gritar de dôr, paixão. Sibilar, fallando das serpentes. *Retumbar*, fallando do trovão. Rugir, fallando do mar. Ter cio, berra, diz-se do varios animaes. (Germanico: aut. ait. all. *breman*, bolland. *bremmen*, muglr.)

Bramido, bra-mi-do, *s. m.* Grande grito das feras e animaes silvestres. Grito de raiva colera, dôr, fallando do homem. Ruido, estampido grande. Som retumbante. (*Bramir.*)

Bramidor, bra-mi-dôr, *adj.* Que dá bramidos. (*Bramir*, suf. *dor.*)

Bramir, bra-mír, *v. n.* Soltar bramidos. Deixar ouvir, produzir bramido. (Germanico; de um verbo connexo com aquelle de que vem **Bramar**; vid. esta palavra.)

1. **Branca**, bràn-ka, *s. f.* Cadela, grilbão que se lança aos forçados.

2. **Branca**, bràn-ka, *s. f.* Antiga moeda. Vid. **Branco**, *s. m.* (*Branco*)

Brancacento, brau-ka-sèn-to, *adj.* Que tira a branco. (*Branco*, suf. comp. *acento;* cp. **Pardacento**, etc.)

Brancagem, bran-ká-jen, *s. f.* Antigo Imposto sobre a carne vendida nos açougues.

Brancal, bran-kál, *adj.* Esbranquiçado; diz-se particularmente do panno. (*Branco*, suf. *al.*)

Brancas, bràn-kas, *s. f. pl.* Cãs, cabellos brancos. (*Branco.*)

Branca-ursina, bràn-ka-ur-si-na, *s. f.* Nome vulgar do acanto ou berva gigante (*acantus mollis*, L.) (Fr. *branche-ursine*, prov. *branca-orsina*, ital. *branca-orsina*, besp. *branca ursinia;* de *branco* e *ursa.*)

Branchiado, bran-ki-á-do, *adj.* Que é munido de branchias. (*Branchias*, suf. *ado.*

Branchial, bran-ki-ál, *adj. T. anat.* Que tem relação com as branchias. (*Branchias*, suf. *al.*)

Branchias, brán-ki-as, *s. f. pl. T. anat.* Apparelho respiratorio dos animaes, que vivem debaixo da agua. (Gr. *bránkhia.*)

Branchifero, bran-ki-fe-ro, *adj. T. zool.* Que tem branchias. (*Branchias*, e lat. *ferre*, levar.)

Branchiodelo, bran-ki-o-dé-lo, *s. m. T. zool.* Verme que tem as branchias visiveis por fora. (*Branchias*, e gr. *dēlos*, visivel.)

Branchiogastro, bran-ki-o-gá-stro, *s. m. T. zool.* Crustaceo de branchios ventraes. (*Branchias*, e gr. *gastēr*, ventre.)

Branchiopnonte, bran-ki-o-pnòn-te, *s. m. T. zool.* Invertebrado que respira pelas branchias. (*Branchias*, e gr. *pneín*, respirar.)

Branchiopodo, bran-ki-ó-po-do, *s. m. T. zool.* Crustaceo que tem as branchias nos pés. (*Branchias*, e gr. *poys*, pé.)

Branchiostego, bran-ki-ó-ste-go, *adj. T. zool.* Que cobre as branchias.—*s. m. pl.* Peixes cartilaginosos que tem uma membrana branchial sem operculo. (*Branchias*, e gr. *stégein*, cobrir.)

Branchiostomo, bran-ki-ó-sto-mo, *s. m. T. anat.* Abertura pela qual as branchias communicam com o exterior. (*Branchias* e gr. *stóma*, bocca.)

1. **Branco**, bràn-ko, *adj.* Que é da côr do leite, da neve, da cal virgem. Cuja côr se aproxima d'aquella. Que é de prata. Diz-se da roupa de linho e d'algodão branco, que se traz por baixo dos outros vestidos. Não escripto. Descorado, pallido. Que tem cabellos brancos. *s. m.* Que pertence á raça brauca (homem, mulher). (Germanico: ant. alt. all. *blanch*, etc.

2. **Branco**, bràn-ko, *s. m.* A côr branca. Substancia que serve para pintar de branco. Vestidos brancos. Clara do ovo. A parte branca do olho, formada pela porção da esclerotica revestida da conjunctiva. Alvo, na pontaria. Alburno, ramo da arvore. Antiga moeda de prata. *T. impr.* Lado da folha que se imprime primeiro. Distancia maior que espaços ordinarios entre linhas. Espaço d'um escripto onde não ha letras. *Loc. adv.* Em —; não escripto. (*Branco* 1.)

Brancura, bran-kú-ra, *s. f.* Qualidade do que é branco. Côr branca. (*Branco*, suf. *ura*.)

Branda, bràn-da, *s. f.* Forma pop. por **Varanda**.

Brandal, bran-dál, *s. m. T. naut.* Nome de diversos cabos.

Brandamente, bràn-da-mèn-te, *adv.* De modo brando; com brandura. (*Brando*, suf. *mente*.)

Brandão, bran-dão, *s. m.* Vela grossa de cera. (B. lat. *brando*, do germanico: ant. alt. all. *brand*, fogo, incendio.)

Brandear, bran-de-ár, *v. n.* Vid. **Abrandar**. (*Brando*, suf. *ar*.)

Brandeza, bran-dè-za, *s. f.* des. por **Brandura**. (*Brando*, suf. *eza*.)

Brandezem, bran-de-zèn, *s. m.* Veo tocado nos corpos ou sepulcros dos santos, que os pontifices mandavam como reliquia. (B. lat. *brandeum*, velum, palla serica, vel lintea, qua Divorum reliquiae vel corpora involvi a Christianis solebant. Duc.)

Brandiloquo, bran-dí-lo-ko, *adj. T. did.* Que falla com brandura. (*Brando* e lat. *loquor*, fallo.)

Brandimento, bran-di-mèn-to, *s. m. des.* Acção de brandir. (*Brandir*, suf. *mento*.)

Brandinho, bran-dí-nho, *adj.* Assaz brando. (*Brando*, suf. dim. *inho*.)

*

Brandir, bran-dír, *v. a.* Agitar na mão antes de lançar ou ferir ou bater. *Extens.* Agitar (os braços, etc.) *Fig.* Fazer cair sobre alguem um mal.—*v. n.* Agitar-se vibratoriamente. (Hesp. prov. *brandir*, fr. *brandir*, ital. *brandire*, d'um tbema *brando*, d'onde *brando*, brandão, que no ant. alt. all. significa tição, e no ant. nors. (*brandr*) se acha com a accepção de espada, pela correlação que ha entre essas duas ideas; cp. a expressão *espada flammejante*.)

Brandissimo, bran-di-si-mo, *adj. sup.* de **Brando**. Muito brando.

Brando, brà-ndo, *adj.* Que cede facilmente ao tacto; molle, tenro. Liso, macio. Sereno (fallando do tempo). Doce, suave, fallando da voz, som, etc. Agradavel ao ouvido. Que não é forte, que opprime pouco (mal, dôr). Que sopra com pouca força. Vagaroso, pausado. Que exprime bondade. Affectuoso, boudoso. Em que não ha desabrimento, conciliador (diz-se das palavras, etc.) (Lat. *blandus*.)

Brandura, bran-dú-ra, *s. f.* Qualidade do que é brando. *s. f. pl.* Palavras, modos brandos, affectuosos. (*Brando*, suf. *ura*.)

Branqueado, bran-ke-á-do, *p. p.* de **Branquear**. Tornado branco.

Branqueador, bran-ke-a-dòr, *adj.* e *s.* Que branqueia. *s. m.* Espalador e cbimpador de gado para os açougues. (*Branquear*, suf. *dor*.)

Branqueadura, bran-ke-a-dúra, *s. f.* Acção de branquear. Côr branca que se dá a uma cousa. (*Branquear*, suf. *dura*.)

Branqueamento, bran-ke-a-mèn-to, *s. m.* Acção de branquear. Lavagem de roupas. Córagem de teias de linho. (*Branquear*, suf. *mento*.)

Branquear, bran-ke-ár, *v. a.* Tornar branco, dar côr branca. Cobrir com pó, camada de substancia de côr branca. *T. carpint.* Tirar a superficie suja e aspera á madeira. Dar brilho. Limpar, lustrar. *T. coz.* Dar uma ligeira cozedura ás carnes.—*v. refl.* Tornar-se branco. Lavar-se. *Fig.* Purificar-se.—*v. n.* Branquejar, mostrar-se branco. (*Branco*, suf. *ea*.)

Branquearia, bran-ke-a-rí-a, *s. f.* Estabelecimento em que se branqueam pannos. (*Branquear*, suf. *aria*.)

Branquejar, bran-ke-jár, *v. n.* Reflectir a luz branca, mostrar-se branco, alvejar. (*Branco*, suf. *eja*.)

Branqueta, bran-kè-ta, *s. f. T. impr.* Panno com que se guarnece o tympano d'um prelo. *Ant.* Nome d'um estofo de lã. (*Branco*, suf. *eta*.)

Branquezinho, bran-ke-zí-nho, *adj.* Esbranquiçado. (*Branco*, suf. dim. *zinho*.)

Branquidão, bran-ki-dão, *s. f.* Brancura, alvura. (*Branco*, suf. *idão*=lat.—*itudo*, cp. **Solidão**, etc.)

Branquidor, bran-ki-dòr, *s. m.* O que branqueia ouro, prata. (*Branquir*, suf. *dor*.)

Branquimento, bran-ki-mèn-to, *s. m.* Acção de branquear as moedas antes de as cunbar. *T. ourív.* Sarro de vinho fervido com sal em que se mettem as peças de prata, depois de recozidas, para as branquear. (*Branquir*, suf. *mento*.)

Branquinho, bran-kí-nho, *adj.* Assaz branco. Um tanto branco. (*Branco*, suf. *inho*.)

Branquir, bran-kír, *v. a. T. ouriv* Branquear o ouro ou a prata. (*Branco.*)

Branquissimo, bran-kí-si-mo. *adj. sup.* de **Branco**. Muito branco.

Branza, bràn-za, *s. f.* Rama de pinheiro. (D'um byp. *brancia*, do b. lat. *branca*, d'onde fr. *branche*, ramo, prov. ital. *branca*, etc., palavra que provavelmente pertencia ao lat. vulgar.)

Braquear, bra-ke-ár. *v. n. T. equit.* Mover o estribo para dar de esporas ao cavallo, na esporada chamada *chagueo*.

Brasa, brá-za, *s. f.* Carvão ardendo. *Fig.* Paixão. Cousa perigosa de tocar. *T. artilh.* Ponta accesa do morrão. (Germanico: ant. alt. all. *bras*, fogo.)

Braseirinho, bra-zei-ri-nho, *s. m.* Pequeno brazeiro. Vaso de barro com rescaldo ou brasas para aquecer os pés. (*Braseiro*, snf. dim. *inho*.)

Braseiro, bra-zèi-ro, *s. m.* Vaso de metal para brasas. Fogareiro. Empregado da casa real que tractava dos fogos. (*Brasa*, suf. *eiro*.)

Brasido, bra-zí-do, *s. m.* Reunião de brasas em fogareiro, braseiro, lar, etc. (*Brasa*, suf. *ido*.)

Brasil, bra-zil, *adj.* Pao—, pao vermelho empregado em tinturaria. *s. m.* Côr feita com raebas do pao-brasil, etc. Natural do Brasil. (Hesp. *brasil*, prov. *brezilh*, fr. *brésil*, ital. *brasile*. Esse pao é assim denominado em textos muito anteriores ao descobrimento do Brasil, que recebeu o nome d'elle e não lh'o deu, como se suppoz; Ducange deriva a palavra de *brasa*, sendo o nome dado ao pao, por causa de sua côr vermelha.)

Brasileiro, bra-zi-lèi-ro, *adj.* e *s.* Natnral do, pertencente ao Brasil. (*Brasil*, nome de paiz, que é o mesmo que *brasil*, nome d'um pao.)

Brasileto, bra-zi-lé-to, *s. m.* Pao similhante ao brasil, mas que não dá tinta tão fina. (*Brasil*, suf. *eto*.)

Brasilico, bra-zí-li-ko, *adj.* Natural do, pertencente ao Brasil. (*Brasil*, suf. *ico*; vid. **Brasil**.)

Brasiliense, bra-zi-li-èn-se, *adj.* O mesmo que **Brasilico**.

Brasio, bra-zí-o, *s. m.* Vid. **Brazido**. (Outra forma de *Brazido*, com syncope do *d*.)

Brassadura, bra-sa-dú-ra, *s. f. Neol.* Acção de fazer as misturas necessarias para a fabricação da cerveja. (Fr. *brasser*, que Littré considera como não derivando de *bras*, braço, mas sim d'um tbema celtico significando cerveja; os escriptores latinos fornecem a palavra gaul. *brace*, trigo branco cujos reflexos modernos significam trigo fermentado, etc.)

Brassagem, bra-sá-jen, *s. f.* Vid. **Brassadura**. (Fr. *brassage*.)

Brassica, brá-si-ka, *s. f. T. bot.* Conve. (Lat. *brassica*.)

Brassicar, bra-si-kár, *adj. T. bot.* Que se refere á couve. (*Brassica*, snf. *ar*.)

Bravamente, brá-va-mèn-te, *adv.* Com bravura. (*Bravo*, suf. *mente*.)

Bravaria, bra-va-rí-a, *s. f.* des. Vid. **Bravata**. (*Bravo*, suf. *aria*.)

Bravata, bra-vá-ta, *s. f.* Fanfarronada; ameaço ridiculo. (Ital. *bravata*, de *bravo*, bravo.)

Bravateador, bra-va-te-a-dòr, *s. m.* O que bravatea. (*Bravatear*, suf. *dor*.)

Bravateiro, bra-va-tèi-ro, *s. m.* O que bravatea. (*Bravatear*, snf. *eiro*.)

Bravatear, bra-va-te-ár, *v. n.* Dirigir bravatas. (*Bravata*, suf. *ea*.)

Bravear, bra-ve-ár, *v. n.* Vid. **Esbravejar**, que é mais usado. (*Bravo*, suf. *ejar*.)

Bravejar, bra-ve-jár, *v. n.* Vid. **Esbravejar**, que é mais usado. (*Bravo*, suf. *ejar*.)

Bravesa, bra-vè-za, *s. f.* Coragem, força, valor. Furia, ferocidade. Dureza, fallando de golpes, pancadas. Furia, colera. (*Bravo*, suf. *eza*.)

1. **Bravio**, brá-vi-o, *s. m.* Premio da victoria em lucta, jogo. (B. lat. *bravium*, do gr. *brabeion*, premio do combate.)

2. **Bravio**, bra-ví-o, *adj.* Feroz; não domesticado, fero. Grosseiro, tosco; rustico. Aspero, difficil de andar. (*Bravo*, suf. *io*.)

Bravissimo, bra-vi-si-mo, *adj. sup.* de **Bravo**. Muito bravo.

1. **Bravo**, brá-vo, *adj.* Silvestre, fero; não domesticado. Agitado, encapellado (fallando do mar.) Tempestuoso. De genio ferino. Aspero, duro, em que se faz grande carnificina, fallando d'uma batalha, lucta. Valoroso, cheio de coragem, animo. Fanfarrão, que osteuta valor. Não civilisado, que vive no estado da natureza. Descommunal. Que opprime muito (dôr, mal). *s. m.* Homem de coragem. (B. lat. *bravus*, selvagem; que se reflecte nas principaes linguas romanicas, mas cuja origem é incerta.)

2. **Bravo**, brá-vo. Interjeição com que se applande n'um espectaculo. (Ital. *bravo*, o mesmo que *bravo 1*, empregado interjeccionalmente.)

Bravosear, bra-vo-ze-ár, *v. n.* Bravatar. (*Bravoso*, suf. *ea*.)

Bravosidade, bra-vo-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é de condição ferina, selvagem, aspera. Natureza ferina dos animaes irracionaes. Coragem que se manifesta com impetos de raiva. (*Bravoso*, suf. *idade*.)

Bravoso, bra-vò-zo, *adj.* Bravo, bravateador. (*Bravo*, suf. *oso*.)

Bravura, bra-vú-ra, *s. f.* Qualidade do que é bravo. Acto de coragem. *T. mus.* Emprego de todos os recursos da voz e do talento no canto. (*Bravo*, suf. *ura*.)

Brasa, e der. Vid. **Brasa** e der.

Brazão, bra-zão, *s. m.* Tudo o que compõe o escudo de armas. *Fig.* Honra, gloria. (Hesp. *blason*, fr. *blason*, ital. *blasone*, prov. *blezo*; origem incerta.)

Brazonar, bra-zo-nár, *v. a.* Vid. **Blazonar**.

Breado, bre-á-do, *p. p.* de **Brear**. Coberto de breu. Que é da côr do breu.

Breadura, bre-a-dú-ra, *s. f.* Acção de brear. Camada de breu sobre um objecto. (*Brear*, suf. *dura*.)

? **Breamante**, bre-a-màn-te, *s. m.* Peixe comestivel.

Brear, bre-ár, *v. a.* Untar com breu; cobrir com camada de breu. (*Breu*.)

Breca, brè-ka, *s. f.* Caimbra. *Fig.* Furia, sanha; máo genio. Doença das cabras, que lhes faz cair o pelo.

Brecha, bré-cha, *s. f.* Abertura que se faz n'um muro ou sebe. *T. guerr.* Abertura que se faz nas muralhas d'uma praça sitiada. *Fig.* Impressão quo se faz no animo d'alguem. (Fr. *brêche*, besp. *brecha*, ital. *breccia*, etc.; do germanico: ant. alt. all. *brecha*, acção de quebrar, etc.)

Brechil, bre-chil, *s. m.* Arma dos arabes, especie de lança.

Bredo, brè-do, *s. m.* Planta annual rasteira, que se come. (*Blitum virgatum*, L.) (Lat. *blitum*, gr. *blíton*.)

Bregma, bré-gma, *s. f. T. anat.* O alto da cabeça onde fica a grande fontanella. (Gr. *brégma*, de *brékhein*, humedecer.)

Brejeiral, bre-jei-rál, *adj.* Proprio de brejeiro. Que tem qualidade de brejeiro. (*Brejeiro*, suf. *al.*)

Brejeirão, bre-jei-rão, *adj.* e *s. m.* Muito brejeiro. (*Brejeiro*, suf. augm. *ão.*)

Brejeirar, bre-jei-rár, *v. n.* Fazer brejeirices. (*Brejeiro.*)

Brejeirice, bre-jei-ri-se, *s. f.* Acção de brejeiro. Qualidade de ser brejeiro. (*Brejeiro*, suf. *ice.*)

Brejeiro, bre-jèi-ro, *adj.* e *s.* Que vae ao brejo, vadio, quo furta asstcar das caixas, etc. Que é malicioso, pendendo para a obscenidade. Diz-se dos cigarros ordinarios, sem duvida por serem fumados por brejeiros. (*Brejo*, snf. *eiro.*)

Brejo, brè-jo, *s. m.* Terra bumida e paludosa, *Fig.* Logar impuro. Ir ao—; *loc. pop.* Ir furtar assucar das caixas aos negociantes; talvez isto désse origem á palavra brejeiro. (B. lat. *braium*, lama, lodo.)

Brejoso, bre-jò-zo, *adj.* Em que ba brejos. Que é da natureza do brejo. (*Brejo*, suf. *oso.*)

Brelho, brè-lho, *s. m* Penedo ou seixo pequeno.

Breloque, bre-ló-ke, *s. m.* vid. **Berloque.**

Brema, bré-ma, *s. f.* Peixe de agoa doce do genero cyprino (*cyprinus brama*, L.) (Fr. *bréme*, d'uma palavra germanica que se reflecto no all. *brachse, brachesme;* a forma actual fr. foi precedida de *bresme.*)

Brenha, brè-nha, *s. f.* Mata brava, floresta virgem. (Hesp. *brenha*, b. lat. *brenna* (sec. VIII).

Brenhoso, bre-nhò-zo, *adj.* Coberto de brenbas. (*Brenha*, suf. *oso.*)

Breo ou **Breu**, brèu, *s. m.* Succo resinoso do pinbeiro. Betume artificial composto de cebo, pez, resina, etc. (Fr. *brai;* no ital. ba *brago*, no prov. *brac*, no ant. fr. *brai* com a significação de lodo; essa forma permitte ligar a palavra ao nors. *brak*, alcatrão; a forma port. vem da fr.)

Bretangil, bre-tan-jil, *s. m.* Tecido de algodão da Cafraria.

Bretanha, bre-tà-nba, *s. f.* Tecido de linho fino fabricado na Bretanha. (Fr. *Bretagne*, de *Brittania*, nome antigo da Inglaterra, dado tambem a uma provincia da França, para onde emigraram bretões insulares.)

rete, bré-te, *s. f.* Armadilba para apanhar passaros. *Fig.* Cilada, laço, prisão. (Hesp. *brete*, que serve para prender, ital. *brete*, armadilba, fr. ant. *bret*, mesma significação; talvez d'uma raiz germanica: ant. alt. all. *brettan*, stringere.)

Bretoeja, bre-to-è-ja, *s. f.* Vid. **Brotoeja.**

Bretonica, bre-tó-ni-ka, *s. f.* Vid. **Betonica.**

Breu, brèu, *s. m.* Vid. **Breo.**

1. **Breve**, brè-ve, *s. m.* Que tem curta duração ou extensão. Pequeno. Que se exprime em poucas palavras. Que se pronuncia rapidamente. *s. f.* Syllaba ou vogal breve. Nota musical que vale um ou dous compassos. (Lat. *brevis.*)

2. **Breve**, bré-ve, *s. m.* Carta fechada do papa, que não tracta de negocios. *Ant.* Escripto que o mantenedor n'uma justa offerecia á dama. (B. lat. *breve*, do lat. *breve*, lista, summario, de *brevis;* vid. **Breve.**)

Brevemente, bré-ve-mèn-te, *adv.* Com brevidade. Dentro em curto espaço de tempo. (*Breve*, suf. *mente.*)

Brevia, bré-vi-a, *s. f.* Dia de recreio, passado no campo, concedido a algumas commnnidades religiosas. (Formação erudita por lat. *brevia otia*, ocios que duram pouco tempo.)

Breviario, bre-vi-á-ri-o, *s. m.* Livro de orações da egreja catholica, cujas partes devem ser lidas respectivamente a certas horas do dia, pelos ordenados de certas ordens sacras, pelos que teem certos beneficios ecclesiasticos. Resumo d'uma obra. *T. impr.* Typo muito miudo que serve para imprimir breviarios. (Lat. *breviarium*, resumo, de *brevis*, breve.)

Brevicauda, bre-vi-káu-da. *adj. m.* e *f. T. hist. nat.* Que tem a cauda cnrta. (*Breve* e *cauda.*)

Brevicaule, bre-vi-káu-le, *adj. T. bot.* Que tem o caule ou talo curto. (*Breve* e *caule.*)

Brevidade, bre-vi-dá-de, *s. f.* Curta extensão ou duração. Concisão do estylo. Rapidez, pressa. (Lat. *brevitas*, de *brevis*, breve.)

Brevifloro, bre-vi-fló-ro, *adj. T. bot.* Que tem flores curtas. (*Breve* e *flor.*)

Brevifoliado, bre-vi-fo-li-á-do, *adj. T. bot.* Que tem folbas curtas. (Lat. *brevis*, breve, e *folium*, folha.)

Brevipede, bre-vi-pe-de, *adj. T. zool.* Que tem pés curtos. (Lat. *brevis*, breve, e *pes*, pé.)

Brevipennado, bre-vi-pe-nà-do, ou **Brevipenne**, bre-vi-pè-ne, *adj. T. zool.* Que tem as azas curtas. (Lat. *brevis*, breve, e *penna*, aza.)

Brevirostrado, bre-vi-ro-strá-do, *adj. T. zool.* Que tem bico curto. (Lat. *brevis*, breve, e *rostrum*, bico.)

Brevissimo, bre-vi-si-mo, *adj. sup.* de **Breve.** Muito breve.

Brevista, bre-ví-sta, *s. m.* O que negoceia breves. (*Breve*, suf. *ista.*)

Brevistylo, bre-ví-sti-lo, *adj. T. bot.* Que tem o estylete curto. (*Breve* e *stylo*, estylete.)

Breviusculo, bre-vi-ú-sku-lo, *adj. T. did.* Que é pouco curto. (Dim. de lat. *brevis*, curto.)

Brial, bri-ál, *s. m.* Vestido de mulher de estofo rico. Parte da antiga cota d'armas, desde a cinta até acima do joelho. (Hesp. *brial*, pr. *blial, bliaut*, fr. *bliaut.;* origem desconbecida.)

Briareo, bri-a-rè-o, *s. m. T. myth.* Gigante de cem braços, cbamado tambem Egeon.

Bribigão, bri-bi-gão, *s. m.* Vid. **Briguigão.**

Brica, bri-ka, *s. f. T. Braz.* Espaço onde se põem os signaes que hão de distinguir as armas dos filhos segundos.

Briche, bri-che, *s. m.* Especie de panno de lã para casaco d'homem, etc.

Brichote, bri-chó-te, *s. m.* Nome de desprezo dado aos extrangeiros. *adj.* Extranho, exotico.

Brida, brí-da, *s. f.* Freio do cavallo com redeas largas. Redea. *Fig.* Obstaculo, pea. (Fr. *bride*, hesp. e ital. *brida*, etc.; do germanico: ant. alt. all. *brittil.*)

Bridado, bri-dá-do, *p. p.* de **Bridar**. A que se pôz brida.

Bridão, bri-dão, *s. m.* Brida grande usada na cavallaria. Cavalleiro da sella de brida, em contraposição ao ginete. (*Brida*, suf. augm. *ão.*)

Bridar, bri-dár, *v. a.* Pôr a brida a. *Fig.* Refrear, reprimir. (*Brida.*)

Briga, bri-ga, *s. f.* Lucta, com armas, ou braço a braço. *Fig.* Desharmonia entre pessoas. (B. lat. *briga*, d'orlgem desconhecida.)

Brigada, bri-gá-da, *s. f.* Corpo de tropa constando de dous ou mais regimentos. (B. lat. *brigata*, de *brigare;* vid. **Brigar.**)

Brigadeiro, bri-ga-dêi-ro, *s. m.* Official commandante d'uma brigada. (*Brigada*, suf. *eiro.*)

Brigador, bri-ga-dôr, *s. m.* O que briga. (*Brigar*, suf. *dor.*)

Brigandina, bri-gan-di-na, *s. f.* Pequena couraça de malha. (Fr. *brigandina*, de *brigand*, de *briguer;* vid. **Brigar.**)

Brigão, bri-gão, *adj.* e *s.* Vid. **Brigoso.** (*Brigar*, suf. *ão.*)

Brigar, bri-gár, *v. a.* Ter brigas, estar em brigas. (*Briga.*)

Brigoso, bri-gô-zo, *adj.* Que move brigas. Bem defendido, difficil de commetter. *Fig.* Difficil, fallando d'uma mulher. (*Brigar*, suf. *oso.*)

Brigue, bri-ghe, *s. m.* Navlo de dous mastros, dos quaes o maior é inclinado para a poppa. (Inglez *brig.*)

Briguento, bri-ghèn-to, *adj.* Vid. **Brigoso.** (*Brigar*, suf. *ento.*)

Briguigão, bri-ghi-gão, *s. m.* Mollusco acephalo testaceo, bivalve.

Brilhador, bri-lha-dôr, *adj.* Que brilha. (*Brilhar*, suf. *dor.*)

Brilhantaço, bri-lhan-tá-so, *adj.* Que brilha assaz, um tanto. Tem tambem ás vezes valor d'augmentativo. (*Brilhante*, suf. *aço.*)

Brilhantar, bri-lhan-tár, *v. a.* Vid. **Abrilhantar.** (*Brilhante.*)

Brilhante, bri-lhán-te, *adj.* Que brilha. Notavel, digno de admiração. Esplendido, pomposo, magnifico. Cheio de bellas imagens (estylo, poesia, etc.). *s. m.* Diamante que tem ambos os lados facetados. (*Brilhar.*)

Brilhantemente, bri-lhàn-te-mèn-te, *adv.* De modo brilhante, com brilho. (*Brilhante*, suf. *mente.*)

Brilhantez, bri-lhan-tès, *s. f.* des. por **Brilhantismo** ou **Brilho.** (*Brilhante*, suf. *ez.*)

Brilhantissimo, bri-lhan-ti-si-mo, *adj.* sup. de **Brilhante.** Muito brilhante.

Brilhar, bri-lhár, *v. n.* Dar luz ou reflectir a luz com mais ou menos intensidade. Resplandecer, reflectir, reluzir. Attrahir a attenção pelo brilho das côres, belleza, fausto, etc. *Fam.* Tornar-se notavel, distincto. (Lat. pop. * *berillare*, de *beryllus*, pedra brilhante; vid. **Beryllo.**)

Brilho, bri-lho, *s. m.* Luz mais ou mais intensa que emltte um corpo. Resplandor, reflexo. *Fig.* Qualidade que distingue, torna notavel.) (*Brilhar.*)

Brim, brín, *s. m.* Especie de panno cru. (Prov. fr. *brin*, talisca, fita de madelra, fio, etc.; origem desconhecida.)

Brincadeira, brin-ka-dêi-ra, *s. f.* Acção de brincar. Acto que se faz brincando, não a serlo. (*Brincar*, suf. *deira.*)

Brincado, brin-ká-do, *p. p.* de **Brincar.** Ornado caprichosamente. A que se deram formas caprichosas. *s. m.* Ornato caprichoso. Forma caprichosa.

Brincador, brin-ka-dôr, *adj.* e *s.* Que brinca. (*Brincar*, suf. *dor.*)

Brincalhão, brin-ka-lhão, *adj.* e *s.* Que gosta de brincar. (*Brincar*, suf. comp. *allião.*)

Brincão, brin-kão, *adj.* Vid. **Brincador** e **Brincalhado.** (*Brincar*, suf. *ão.*)

Brincar, brin-kár, *v. n.* Fazer jogos infantis. Fazer qualquer acto alegre d'um modo innocente, infantil.—*v. a.* Ornar caprichosamente. Dar uma forma caprichosa. (Talvez d'uma palavra germanica, cuja forma em all. é *blinken*, brilhar, reluzir, sentido de que se passaria aos de agitar-se, etc.; cp. lat. *coruscare*, flammejar, brilhar, agitar-se.)

Brinça, brín-sa, *s. f.* Nome vulgar do *peucedanum officinale*, L.

Brinco, brín-ko, *s. m.* Acção de brincar. Obra caprichosa de arte. Cousa que se dá ás creanças para ellas brincarem. Adorno das orelhas, que é formado d'uma argola e pingente. Ornatos de metal d'outras partes do corpo, como braceletes, broches, etc. Des. no ultimo sentido. (*Brincar.*)

Brinço, brín-so, *s. m.* Vid. **Brinça.**

Brindar, brin-dár, *v. n.* Beber á saude de alguem. Fazer oblata. *v. a.* Presentear. (*Brinde.*)

Brinde, brín-de, *s. m.* Porção de vinho que se bebe á saude de alguem. *Extens.* Presente, dom. (Fr. *brinde*, ital. *brindisi*, do allem. *bringen*, levar á saude de alguem.)

Bringue, brín-ghe, *s. m.* Manjar asiatico muito gabado entre os portuguezes no sec. XVI.

Brinquedo, brín-ké-do, *s. m.* Brinco; brincadeira. (*Brincar*, suf. *edo.*)

Brinquinharia, brin-ki-nha-rí-a, *s. f.* *des.* Officina em que se fazem brincos. Arte de fazer brincos. (*Brinquinho*, suf. *aria.*)

Brinquinheiro, brin-ki-nhêi-ro, *s. m.* Official, artista que faz brincos. (*Brinquinho*, suf. *eiro.*)

Brinquinho, brin-kí-nho, *s. m.* Dim. de **Brinco.**

Brio, brí-o, *s. m.* Sentimento elevado da propria dignidade. Zelo do proprio credito. Liberalidade. Coragem, animo. (Ital. hesp. *brio;* prov. *briu*, ant. fr. *bri;* talvez uma palavra d'origem celtica: cp. ant. irl. *brig*, gael. *brigh*, força, vida. O nome do deus *Tameobrigus*, do Tamaca (Tamega) é um composto em que entra esse elemento *brigo.*)

Briol, bri-ól, *s. m. T. naut.* Nome de diversos cabos. (Fr. *brail*, *breuil*; origem incerta.)

Briosamente, bri-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo brioso. (*Brioso*, suf. *mente.*)

Brioso, bri-ò-zo, *adj.* Que tem brio. Em que ha brio. Soberbo, orgulhoso. (*Brio*, suf. *oso.*)

Bristol, bri-stól, *s. m.* Panno de lã grosso. (*Bristol*, cidade da Irlanda, d'onde vinha esse panno.)

Britado, bri-tá-do, *p. p.* de **Britar.** Quebrado, partido; diz-se hoje só fallando da pedra para calçadas, estradas, etc.

Britador, bri-ta-dôr, *s. m.* Operario que brita pedras para calçadas, estradas. (*Britar*, suf. *dor.*)

Britamento, bri-ta-mén-to, *s. m.* Acção de britar. (*Britar*, suf. *mento.*)

Britanico, bri-tà-ni-ko, *adj.* Natural da, pertencente á Gram-Bretanha ou Inglaterra. (Lat. *britannicus*, de *Britannia.*)

Britar, bri-tár, *v. a.* Quebrar, diz-se hoje só da pedra para as estradas, calçadas. (Anglo-saxão *brittian.*)

Brita-ossos, bri-ta-ó-sos, *s. m.* Vid. **Xofrango.** (*Britar*, e *ossos*; corresponde pelos elementos a lat. *ossifraga.*)

Brives, bri-ves, *s. m. pl. T. naut.* Cabos com que são colhidas as velas que se querem ferrar.

Briza, bri-za, *s. f. T. naut.* Vento fresco, que sopra sem violencia. *T. meteor.* Vento brando irregular que se faz sentir á beira-mar. (Hesp. *briza*, fr. *brise*, ital. *breeza*, ingl. *breeze*; d'origem incerta.)

Brizar, bri-zár, *v. a. des.* Bafejar. Embalar. (*Briza.*)

Brizomancia, bri-zo-màn-si-a, *s. f.* Adivinhação pelos sonhos. (Gr. *brizein*, dormir, e *manéia*, advinhação.)

Broa, brò-a, *s. f.* Pão de milho. Bolo feito com farinha de milho misturada com farinha de trigo, mel, azeite, etc. *Fig.* Presente pelo Natal. (Parece termos n'esta palavra o principal termo germanico para pão, cujas formas são got. *broe*, ant. alt. all. *brot*, angsax. *breod*, ingl. *bread*; a forma port. suppõe uma fundamental *broda.*)

Broca, bró-ka, *s. f.* Instrumento para abrir buracos e circulos, fixado a um eixo que se faz girar por meio d'um arco e d'um cordel. Dá-se tambem o nome ao instrumento todo. Parte da fechadura que entra na cbave femea. *T. artill.* Cavidade ou falba funda no canhão. (Hesp. *broca*, prov. *broca*, fr. *broche*, etc., lat. *brocchus* on *broccus*, dente saliente, de que se desenvolveram as accepções de ponta, etc.)

Brocadilho, bro-ka-di-lho, *s. m.* Brocado leve. (*Brocado*, suf. dim. *ilho.*)

1. **Brocado**, bro-ká-do, *s. m.* Estofo, tecido com fios de differentes côres misturados e d'ouro on prata, com flores e figuras. (Ital. *brocatto*, fr. *brocard*, de *brocar*, cuja forma fr. *brocher* significa cruzar fios, tecendo sobre um fundo liso para fazer desenbos, mas cujo significado primeiro era picar.)

2. **Brocado**, bro-ká-do, *adj.* Bordado como o brocado. (Vid. **Brocado** 1.)

Brocal, bro-kál, *s. m.* Guarnição de aço na borda do escudo. (*Broca*, suf. *al.*)

Brocão, bro-kão, *s. m.* Arvore negra de que dimana o bdellio.

Brocar, bro-kár, *v. a.* Furar com broca. (*Broca.*)

Brocardo, bro-kár-do, *s. m. T. jur. ant.* Nome dos principios ou maximas juridicas, como as que Azo fez e denominou *brocardica juris. Extens.* Aphorismo recebido. (*Brocarda* no b. lat. designa as sentenças juridicas compiladas por *Burckard* de Worms.)

Brocatel, bro-ka-tél, *s. m.* Tecido de seda e prata em fio. (Fr. *brocatelle*, ital. *brocatello*, de *brocatto*; vid. **Brocado.**)

Brocatello, bro-ka-té-lo, *s. m.* Especie de marmore de Italia de muitas côres, que lembram o brocado. (Ital. *brocatello*; vid. **Brocatel.**)

Broça, bró-sa, *s. f.* Vid. **Brossa.**

1. **Brocha**, bró-cha, *s. f.* Prégo de pé curto e cabeça grande. Feebo metallico para livros. Des. n'este sentido. Peça de armadura que apertava as outras. Peça de apertar alporcas. Corda que os carreiros apertam de fueiro a fueiro para segurar carga grande. Correia que cinge o boi pelo pescoço á canga. Cbavetas dos eixos do carro. (Fr. *broche*, que é a mesma palavra que port. *broca*; o *ch* por *k* mostra que essa forma veiu do fr.)

2. **Brocha**, bró-cha, *s. f.* Pincel grande e grosso de pintor. (Outra forma de **Brossa.**)

1. **Brochado**, bro-chá-do, *p. p.* de **Brochar** 1. Guarnecido de brocbas.

2. **Brochado**, bro-cbá-do, *p. p.* de **Brochar** 2. Cujas folbas se coseram depois de as dobrar convenientemente e a que se pôz uma capa de papel.

Brochador, bro-cha-dôr, *s. m.* Official que brocha livros. (*Brochar 2*, suf. *dor.*)

1. **Brochar**, bro-chár, *v. a.* Guarnecer, pregar com brochas. (*Brocha.*)

2. **Brochar**, bro-chár, *v. a.* Coser as folbas de (um livro) depois de as ter dobrado e ordenado convenientemente e cobril-as por fim com uma capa de papel. (Fr. *brocher*; identico etymologicamente a **Brochar** 1.)

Broche, bró-cbe, *s. m.* Joia com um alfinete fixo n'ella d'um lado com que as mulheres pregam o chale sobre o peito ou que usam como simples adorno no alto do peito dos vestidos. (Fr. *broche, s. f.*, que é o mesmo que port. *brocha.*)

Brochura, bro-chú-ra, *s. f.* Acção de brocbar livros. Estado d'um livro brochsdo. Folheto, pequena obra de poucas folhas. (Fr. *brochure*, de *brocher*; vid. **Brochar.**)

Brocolos, bró-co-los, *s. m.* Especie de couve originaria de Italia. (Ital. *broccoli.*)

Brodio, bró-di-o, *s. m.* Caldo com restos de sopa, que os pobres recebiam dos conventos. *Fig.* Festim, comesaina. (Hesp. *brodio*, ital. *brodo*; do germanico: ant. alt. all. *brod*, angiosax *brodh*, etc., caldo.)

Brodista, bro-di-sta, *s. f.* Pobre que ia ás portarias dos conventos buscar caldo. O que auda ou vive no festim, gosta de comesainas. (*Brodio*, suf. *ista.*)

Broeiro, bro-èi-ro, *adj.* e *s.* Que come muita broa. *s. m.* O que faz ou vende broa. *adj.* Grosseiro, como broa. (*Broa*, suf. *eiro.*)

Broinha, bro-í-nba, *s. f.* Broa pequena. Bolo chato de farinba e ovos. (*Broa*, suf. dim. *inha.*)

Brolho, bró·lho, *s. m.* Bagaço.

1. **Broma**, brô-ma, *s. f.* Verme que roe a madeira..

2. **Broma**, brô-ma, *s. f. T. vet.* Parte da ferradura da hesta.

3. **Broma**, brò-ma, *adj.* Grosseiro, bruto. Ignorante, que não tem educação. (Identico a **Broma** 2? Uma derivação do gr. *brômos*, mao cheiro, parece artificial.)

1. **Bromar**, bro-már, *v. a.* Roer como a broma. (*Broma* 1.)

2. **Bromar**, bro-már, *v. a.* Estragar o assucar nos engenhos, queimando-o. (*Broma, adj.*; á lettra : tornar grosseiro?)

Bromato, hro-má-to, *s. m. T. chim.* Sal resultante da combinação do acido bromico com uma base. (*Bromo*, suf. *ato.*)

Bromatologia, bro-ma-to-lo-ji-a, *s. f. T. did.* Tractado, descripção dos alimentos. (Gr. *bróma*, alimento, e *lógos*, discurso, tractado.)

Bromelia, bro-mè-li-a, *s. f. T. bot.* Nome do ananaz. (*Bromelius*, nome latinisado d'um medico sueco.)

Bromeliaceas, bro-me-li-á-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas que tem por typo o ananaz. (*Bromelia*).

Bromhydrato, bro-mi-drá-to, *s. m.* Vid. **Hydrobromato.**

Bromhydrico, bro-mi-dri-ko, *adj.* Vid. **Hydrobromhico.**

Bromico, hró-mi-ko, *adj.* Acido—; o que resulta da combinação do bromo com o oxygenio. (*Bromo*, suf. *ico.*)

Bromina, hro-mi-na, *s. f. T. chim.* Principio elementar achado n'algumas plantas de agua salgada. (Gr. *brôma*, alimento, suf. *ina.*)

Bromio, bró-mi-o, ou **Bromo**, brô-mo, *s. m. T. chim.* Corpo simples metalloide descoberto por Balard. (Gr. *brômos*, mao cheiro.)

Bromoformio, bro-mo-fór-mi-o, *s. m.* Substancia analoga ao chloroformio, contendo bromo. (*Bromo* e *formio.*)

Bromographia, hro-mo-gra-fi-a, *s. f. T. did.* Synonymo de **Bromotologia.** (Gr. *brôma*, alimento, e *graphein*, descrever.)

Bromureto, hro-mu-rè-to, *s. m. T. chim.* Combinação do bromo com um outro corpo simples. (*Bromo*, suf. *ureto.*)

Bronchial, bron-ki-ál, *adj. T. anat.* Que tem relação com os bronchios. (*Bronchio*, suf. *al.*)

Bronchio, brôn-ki-o, *s. m.* Nome dos dous ramos que continuam a trachea-arteria e que se distribuem nos dous pulmões, ramificando-se. (Gr. *brónkhos*, garganta.)

Bronchite, bron-ki-te, *s. f. T. med.* Inflammação da membrana mucosa dos bronchios. (*Bronchio*, suf. *ite.*)

Bronchocele, bron-kò-sè-le, *s. f.* ou *m. T. chir.* Tumor do pescoço. (Gr. *brónkhos*, garganta, e *kêle*, tumor.)

Bronchophonia, bron-ko-fo-ni-a, *s. f. T. med.* Resonancia da voz nas ramificações bronchicas, exploradas pelo stethoscopio. (Gr. *brónkhos*, garganta, e *phônê*, voz.)

Bronchorrhea, hron-ko-rrê-a, *s. f. T. med.* Fluxo mucoso. (Gr. *brónkhos*, garganta, e *rhein*, correr.)

Bronchotomia, bron-ko-to-mi-a, *s. f. T. chir.* Operação consistindo em praticar uma abertura nas vias respiratorias. (Gr. *brónkhos*, garganta, e *tomê*, incisão.)

Bronchotomo, bron-kô-to-mo, *s. m. T. chir.* Instrumento para praticar a bronchotomia. (Vid. **Bronchotomia.**)

Bronco, brôn-ko, *s. m.* Rude, aspero; tosco, grosseiro, inculto, no proprio e no fig. Desentoado, desafinado. Defeituoso, mal feito. (O lat. tem *broccus, broncus*, que se diz dos rostos prognatbas, dos dentes salientes.)

Bronteo, bron-tèo, *s. m.* Vaso com que nos theatros dos antigos se imitavam as tempestades agitando pedras dentro d'elle. (Gr. *bronteion*, de *brontê*, trovão.)

Brontolitho, hron-to-lí-tbo, *s. m.* Pedra de ralo, massa de ferro sulfurado posta a descoberto pela chuva nos terrenos cretaceos. (Gr. *brontê*, ralo, e *lithos*, pedra.)

Brontometro, bron-tó-me-tro, *s. m. T. phys.* Apparelho para explorar a qnantidade de electricidade na atmosphera em occasião de tempestade. (Gr. *brontê*, raio, e *metron*, medida.)

Bronze, brôn-ze, *s. m.* Liga muito dura de cohre e estanho. *Fig.* Esculptura em bronze. *Poet.* A artilharia. (Palavra espalhada, d'origem incerta.)

Bronzeado, bron-ze-á-do, *p. p.* de **Bronzear.** A que se deu, que tomou a côr do bronze.

Bronzeamento, hron-ze-a-mên-to, *s. m.* Acção de bronzear. (*Bronzear*, suf. *mento.*)

Bronzear, bron-ze-ár, *v. a.* Dar a côr do bronze a. Adornar com peças de bronze.—**se**, *v. refl.* Tomar a côr do brouze. (*Bronze.*)

Bronzeo, brôn-ze-o, *adj.* Feito de bronze. Que é da côr do bronze. (*Bronze.*)

Broque, bró-ke, *s. m. T. techn.* Cano pelo qual se dirige o vento para accender o fogo, sobre o qual está o moinho com o metal que se quer fundir. (*Brocal?*)

Broqueado, bro-ke-á-do, *p. p.* de **Broquear.** Furado com broca, *adj. T. artilh.* Diz-se da peça que tem as cavidades ou falhas ebamadas broca. (*Broca.*)

Broquear, bro-ke-ár, *v. a.* Furar, vasar com brocas.

Broquel, bro-kèl, *s. m.* Escudo pequeno dos antigos. *Fig.* Defesa, protecção. (B. lat. *bucularius*, scilic. *clypeus; buccularius*, der. de *buccula*, parte central do escudo em que se figurava muitas vezes a cabeça e a bocca d'um bomem, do lat. *bucca;* vid. **Bocca.**)

Broquelar, bro-ke-lár, *v. a.* Vid. **Broquelar.**

Broqueleira, bro-ke-lêi-ra, *s. f. T. hist. nat.* Genero de insectos coleopteros pentameros, (*silpha*, L.) (*Broquel*, suf. *eira.*)

Broqueleiro, bro-ke-lêi-ro, *s. m.* Official que fazia broqueis. Homem armado de broquel. (*Broquel*, suf. *eiro.*)

Broquento, bro-kèn-to, *adj.* Cheio de fistulas. (*Broca*, suf. *ento.*)

Brossa, bró-sa, *s. f. T. impr.* Escova com que se lava o typo, depois de tiradas as formas do prelo. *T. estrebaria.* Escova de limpar cavalgaduras. (Fr. *brosse*, escova, palavra connexa com *broussailles*, e que significa cousa em forma d'ouriço, que tem espinhos levantados; do

germanico: ant. alt. all. *burst, bursta,* all. mod. *burste,* inglez *brush,* etc. escova.)

Brotado, bro-tá-do, *p. p.* de **Brotar.** Produzido para fóra, como as folhas, os rebentos da planta. Que brotou, lançou rebentos.

Brotamento, bro-ta-mèn-to, *s. m.* Acção de brotar. (*Brotar,* suf. *mento.*)

Brotar, bro-tár, *v. a.* Lançar, produzir, rebentos; folhas (a planta). *Fig.* Lançar para fóra á maneira dos rebentos das plantas. Produzir, crear. Fazer sair. Pronunciar, dizer.—*v. n.* Rebentar, nascer, desabrochar. Sair com força, jorrar. Surgir, apparecer, subitamente. Apparecer, começar a observar-se. (D'uma palavra germanica, cuja forma em ant. alt. all. é *brozzen,* deitar rebentos.)

Brotoeja, bro-to-è-ja, *s. f.* Erupção de borbulhas, sem suppuração, á superficie da pelle, que causam grande prurido. (*Brotar.*)

Bruaca, bru-á-ka, *s. f.* Nome que no Brasil se dá a uma mala de coiro crú que se pendura ás cangulhas das bestas. (Por * *brujaca, burjaca?*)

Bruco, brú-ko, *s. m.* Pulgão. (Lat. *bruchus,* gr. *broykhos.*)

Bruços, brú-sos. Usado na phrase; estar de bruços; com a cabeça e o tronco inclinados para deante ou para baixo, com o peito contra um objecto, com o rosto no cbão. (Hesp. do *buces,* de *bruces,* que Diez deriva de *buz* (vid. **Buz**); cp. pelo sentido o ital. *boccone.*)

Bruega, bru-é-ga, *s. f.* Chuva de curta duração. *T. chul.* Bebedeira.

Brugia, bru-jí-a, *s. f.* Especie de estamanha antiga. (*Bruges,* cidade de Flandres, d'onde vinha originarlamente.)

Brulha, brú-lha, *s. f.* Corrupção pop. por borbulha. *T. agric.* Forma de enxerto, que tambem se chama escudete. (Vid. **Borbulha.**)

Brulho, brú-lho, *s. m.* Bagaço da azeitona que fica depois de exprimido o azeite.

Brulote, bru-ló-te, *s. m. T. naut.* Embarcação com materiaes inflammaveis e explosivos para communicar o fogo aos navios inimigos. (Fr. *brûlot,* de *brûler,* queimar.)

Bruma, brú-ma, *s. f.* O Inverno, a chuva. (Lat. *bruma,* solsticio de inverno, Inverno.)

Brumal, bru-mál, *adj.* Que pertence, que é proprio ao Inverno. (Lat. *brumalis,* de *bruma.*)

Brumo, brú-mo, *s. m.* Pus, materia purulenta, (define o Dicc. Moraes, sem auctoridade e deriva-o do gr. *brômos,* mao cheiro, mas as provas?)

Brumoso, bru-mò-zo, *adj.* Vid. **Brumal.** (*Bruma,* suf. *oso.*)

Brumario, bru-má-ri-o, *s. m.* Segundo mez do kalendario republicano francez, começando a 23 d'outubro. (Lat. *bruma,* solsticio de inverno.)

Brunal, bru-nál, *adj. des.* Escuro. *Fig.* Triste, carregado. Desgraçado. (*Bruno,* suf. *al.*)

Brundusio, brun-dú-zi-o, *adj. T. fam.* Melancholico; tristonho. (Por * *brunusio,* de *bruno.*)

Bruneiro, brn-nèi-ro, *s. m.* Vid. **Abrunheiro.**

1. **Brunhete,** bru-nhè-te, *adj.* Tirante a escuro, negro. (*Bruno,* suf. *ete;* fr. *brunet.*)

2. **Brunhete,** brn-nhè-te, *s. m.* Tecido de lã escura. (*Brunhete 1.*)

Brunhir, bru-nhír, *v. a.* Forma des. por **Brunir.**

Brunideira, bru-ni-dèi-ra, *s. f.* Mulher que brune roupa. (*Brunir,* suf. *deira.*)

Brunido, bru-ni-do, *p. p.* de **Brunir.** Polido, tornado brilhante, polindo-o. Lustrado com ferro depois de eugommado.

Brunidor, bru-ni-dòr, *s. m.* O que brnne. (*Brunir,* suf. *dor.*)

Brunidnra, bru-ni-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de brunir. (*Brunir,* suf. *dura.*)

Brunir, bru-nír, *v. a.* Polir, tornar brilhante polindo. Dar lustro á roupa com o ferro, depois de engommado. (Do germanico; med. alt. all. *brinnen,* tornar brilhante.)

Bruno, brú-no, *adj.* Negro, escuro. *Fig.* Infeliz. (Do germanico; ant. alt. all. *brun,* côr de castanha.)

Brusca, brú-ska, *s. f.* Nome d'uma planta silvestre (*ruscus, myrtilis silvestris.*) (Lat. *ruscus.*)

Brusco, brú-sko, *adj.* Aspero, desabrido, fallando das cousas e das pessoas. (Ital. besp. *brusco,* fr. *brusque;* provavelmente do lat. *ruscus,* que designando uma planta rude, espinhosa poderia por um assaz natural desenvolvimento de significações vir a ter as significações que teem nas linguas mencionadas.)

Brutal, bru-tál, *adj.* Proprio de bruto; que participa da natureza do bruto. Grosseiro, violento. (*Bruto,* suf. *al.*)

Brutalidade, bru-ta-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é brutal. Acção brutal. (*Brutal,* suf. *idade.*)

Brutalissimo, bru-ta-lí-si-mo, *adj. sup.* de **Brutal.** Muito brutal.

Brutalizar, bru-ta-li-zár, *v. a.* Tornar bruto, brutal.—**se,** *v. refl.* Tornar-se bruto, brutal. (*Brutal,* suf. *iza.*)

Brutalmente, bru-tál-mèn-te, *adv.* De modo brutal. (*Brutal,* suf. *mente.*)

Brutamente, brú-ta-mèn-te, *adv.* A maneira de brnto. (*Bruto,* suf. *mente.*)

Brutesco, bru-tè-sko, *s. m.* Representação pela esculptura, pintura ou desenho de veados, aves, satyros, scenas agrestes, etc. *adj.* Dizse da pintura, etc. em que se fazem essas representações. (*Bruto,* suf. *esco.*)

Bruteza, brn-tè-za, *s. f.* Condição do bruto. Grosseria. (*Bruto,* suf. *eza.*)

Brutidão, bru-ti-dão, *s. m.* Des. por **Bruteza.** (*Bruto,* suf. *idão;* pela analogia de *solidão,* etc.)

Brutissimo, bru-tí-si-mo, *adj. sup.* de **Bruto.** Muito bruto.

Bruto, brú-to, *adj.* Grosseiro, informe, estupido, fallando de animaes irracionaes. *Fig.* Incnlto, grosseiro, mal creado. Que não foi modificado pela arte, que se acha tal qual se encontra em a natureza. Diz-se da força considerave!, comparada á dos animaes ferozes. *T. fin. e comm.* Diz-se do producto total d'uma operação, sem deduzir despesas, etc. — *s. m.* Animal irracional, considerado em opposição ao homem. Homem grosseiro, sem educação, sem razão. (Lat. *brutus,* pesado, estupido.)

Bruxa, brú-cha. *s. f.* Mulher que o povo crê ter ou se inculca como tendo pacto com o demonio, que lhe dá o poder de fazer certas

cousas sobrenaturaes. Vaso de barro para brasas, usado nas provincias. Pequeno pavio que fixo n'uma rodinha de cartão, madeira, etc. que o faz boiar, se põe n'um vaso com azeite para o ter acceso de noite. (Segundo alguns etymologistss, do lat. *bruchus*, especie de gafanhoto sem azas.)

Bruxaria, bru-cha-ri-a, *s. f.* Acção, cousa de bruxa. *Fig.* Cousa, acontecimento que parece devido a algum poder sobrenatural. (*Bruxa*, suf. *aria*.)

Bruxear, bru-che-ár. *v. n.* Fazer bruxarias. (*Bruxa*, suf. *ear*.)

Bruxinha. bru-chi-nha. *s. f.* Dim. de **Bruxa**.

Bruxo, brú-cho, *s. m.* Homem que o povo crê ter ou se inculca como tendo pacto com o diabo, que lhe concede o poder de fazer certas acções sobrenaturaes. (Vid. **Bruxa**.)

Bruxoleante, bru-cho-le-àn-te, *adj.* Diz-se da luz que bruxolea. (*Bruxolear*.)

Bruxolear, bru-cho-le-ár, *v. n.* Tremular, lançar clarões tremulantes; diz-se da luz. *v. a. T. jog.* Descobrir lentamente a carta para fazer estar em espectativa os pontos. (O hesp. tem *brujulear*, como t. jog.)

Bryaceo, bri-á-se-o, *adj. T. bot.* Que tem relação com os musgos. *adj. f. pl.* Grupo de plantas cryptogamicas, da familia dos musgos. (*Bryon*.)

Bryoides, bri-ói-des, *s. f. pl.* O mesmo que **Briaceas**. (*Bryon*, e gr. *eidos*, forma.)

Bryologia, bri-o-lo-ji-a, *s. f.* Parte da botanica que tracta dos musgos e das hepaticas. (*Bryon* e gr. *lógos*, discurso, tractado.)

Bryon, bri-on, *s. m. T. bot.* Musgo que cresce na casca das arvores. (Gr. *bryon*, musgo.)

Bryonia, bri-o-ni-a, *s. f. T. bot.* Planta vulgar da familia das curcubitaceas (*bryonia dioica*, L.) (Gr. *bryônē*.)

Bryonina, bri-o-ni-na, *s. f. T. chim.* Principio achado na bryonia. (*Bryonia*.)

Bryophilo, bri-ó-fi-lo, *adj. T. bot.* Diz-se dos vegetaes que se dão bem entre ou sob musgos. (Gr. *bryon*, musgo e *philos*, amigo.)

Bua, bú-a, *s. f.* Palavra com que as creanças pedem agua. (Lat. *bua*.)

Buama, bu-à-ma, *s. f.* Pelxe pequeno do alto mar.

Bubã, bu-bàn, *s. f.* Empola á superficio da pelle. (Vid. **Bubão**.)

Bubão, bu-bão, ou **Bubo**, bú-bo, *s. m. T. med.* Tumor inflammatorio que tem a séde nos ganglios lymphaticos sub-cutaneos. (Gr. *boybon*, tumor, propriamente vrilha.)

Bubonia, bu-bó-ni-a, *s. f. T. bot.* Herva applicada contra os bubões. (*Bubão*.)

Bubonocele, bu-bo-no-sé-le, *s. m. T. chir.* Hernia inguinal. (Gr. *boybōn*, vrilha e *kēlē*, tumor.)

Buçardas, bu-sá-rdas, *s. f. pl. T. naut.* Paos curvos postos em angulo obtuso pela parte de dentro da roda da proa, sobre que assenta, nas embarcações de pouca lotação, o mastro do traquete. (Por * *bossar*, fr. *bossoir*, que é o nome das duas peças fortes de madeira, da proa, em que se pendura a ancora.)

Buccal, bu-kál, *adj.* Que pertence á bocca. (Lat. *buccalis*, de *bucca*, bocca.)

1. **Bucellario**, bu-se-lá-ri-o, *s. m. T. hist.* Nome dos soldados da guarda principal dos imperadores gregos. Homem dedicado a um principe, a um grande. (B. lat. *bucellarius*.)
2. **Bucellario**, bu-se-lá-ri-o, *adj. T. hist. nat.* Que é em forma de bocca pequena; que tem uma bocca pequena. (Lat. *bucella*, dim. de *bucca*; vid. **bocca**.)

Bucentauro, bu-sen-táu-ro, *s. m. T. myth.* Especie de centauro com corpo de boi. *T. hist.* Navio em que embarcava o doge de Veneza para fazer a cerimonia do seu casamento com o Adriatico. (Gr. *boys*, boi, e *kéntayros*, centauro.)

Bucephalo, bu-sé-fa-lo, *s. m.* Cavallo que entre os macedonios tinha por marca uma cabeça de boi. Nome do cavallo de Alexandre Magno. *Fig.* Cavallo de apparato, ou de batalha. *Pej.* Cavallo ordinario; bnrro. (Gr. *boyképhalos*, de *boys*, boi, e *kephalē*, cabeça.)

Bucha, bú-cha, *s. f.* Em naut. pedaço de pao, redondo ou conico, etc. para tapar os rombos abertos, os escovens, etc. O que n'uma arma de fogo se põe por cima da carga para a segurar e apertar. Bocado de pão, etc. que se come para beber sobre elle. *Fig.* Cousa incommoda; perda, máo negocio. Peça de pao do lagar que se mette no peso ao levantar a pedra para não deixar sair o veio.—*pl. T. techn.* Cylindros vasios de ferro ou bronze dentro dos quaes giram as mangas dos eixos de algumas rodas. (D'um verbo *buchar*, conservado no composto *embuchar*, que vem do fr. *boucher*, ou da mesma palavra que fr. *boucher*.)

1. **Buchada**, bu-chá-da, *s. f.* Bucho e intestinos dos animaes. (*Bucho*, suf. *ada*.)
2. **Buchada**, bu-chá-da, *s. f.* Bucha de comida; a porção de comer que enche a bocca ou se pode engulir d'uma vez. (*Bucha*, mais provavelmente, que ser traducção de fr. *bouchée*, de *bouche*, bocca, que pode ter influenciado o sentido.)

Bucheiro, bu-chèi-ro, *s. m.* O que frequentes vezes come buchas para pretexto de beber. (*Bucho*, suf. *eiro*.)

Buchela, bu-chê-la, *s. f.* Especie de alicate dos cravadores, ourives e esmaltadores.

Bucho, bú-cho, *s. m.* Estomago dos animaes, quadrupedes, aves, e peixes. *Extens.* O estomago do homem. Capacidade, bojo. A parte mais grossa do braço, do cotovello ao bombro. (Ha nas linguas celticas uma palavra, cujas formas cambricas são *brysced*, *brisket*, pelto de animal, armor. *brusk*, estomago de animal, e no anglsax. *brisket*, peito de animal, que póde ser d'origem celtica; d'um thema fundamental *brusco*, derivar-se-hia *bruscio*; d'ahi a forma portugueza.)

Buco, bú-ko, *s. m.* Capacidade, porte do navio. (Formas correspondentes nas outras linguas romanicas significam cavidade, tronco; Diez vê n'ellas com razão um termo germanico *būk*, *būch*, *buh*, segundo os dialectos, significando barriga, cavernas do navio.)

Bucolicas, bu-kó-li-kas, *s. f. pl.* Poesias pastoris. (*Bucolico*.)

Bucolico, bu-kó-li-ko, *adj.* Que se refere á vida dos pastores, que tem por objecto a vida

dos pastores. (Gr. *boykolikòs*, pastoral, pastoril.)

Buço, bú-so, *s. m.* Nome dos primeiros pelos que nascem no labio superior das mulheres. Pelos do focinho dos animaes.

Bucre, bú-kre, *s. m. des.* Annel no cabello ou cabelleira. (Fr. *boucle.*)

Budhico, bú-di-ko, *adj.* Que respeita a Budha ou ao budhismo. (*Bhuda*, suf. *ismo.*)

Budhismo, bu-di-smo, *s. m.* Doutrina philosophica e religiosa de Çakya-Muni ou Budha. (Sanskrito *Budha*, propriamente: sabio.)

Budhista, bu-di-sta, *s. m.* Sectario do budhismo. (*Budha*, suf. *ista*; vid. **Budhismo**.)

Bueno, bu-é-no, *adj.* Bom; usado só n'algumas locuções d'origem hespanhola. (Hesp. *bueno*, do lat. *bonus*; vid. **Bom**.)

Bufa, bú-fa, *s. f. T. baixo.* Vento, gaz evacuado pelo anus sem ruido. (*Bufar.*)

Bufalino, bu-fa-li-no, *adj.* Que respeita, pertence ao bufalo. (Lat. *bubalinus*, de *bubalus*, bufalo.)

Bufalo, bú-fa-lo, *s. m.* Especie do genero boi, que se conduz introduzindo-lhe n'uma perfuração que se lhe faz nas ventas, um annel. (Lat. *bubalus*, gr. *boybalos.*)

Bufão, bu-fão, *s. m.* Bobo, chocarreiro. Fanfarrão, bravateador. (Ital. *buffone*, de *buffare*; vid. **Bufar**.)

Bufar, bu-fár, *v. n.* Soprar de ira, paixão, soberba. Diz-se tambem dos animaes. Fanfarrear. (D'uma raiz *buf*, que se encontra em grande numero das linguas modernas.)

Bufete, bu-fè-te, *s. m.* Aparador. Mesa redonda, de restaurante do caminho de ferro. (Fr. *buffet*, hesp. *bufete*, ital. *buffetto.*)

Bufido, bu-fi-do, *s. m.* Sopro dos animaes qne bufam. (D'um verbo des. *bufir*, suf. *ido*; vid. **Bufar**.)

1. **Bufo**, bú-fo, *s. m.* Acção de bufar; ar, gaz, expellido pela boeca ou pelo anus. (*Bufar.*)

2. **Bufo**, bú-fo, *s. m.* Ave nocturna similhante á coruja, o *strixotus* de L. ou *strix bubo.* Especie de armadilha para aves. *adj.* e *fig.* Triste. Avarento, usurario. (Lat. *bubo.*)

Bufonear, bu-fo-ne-ár, *v. n.* Dizer bufonerias. (*Bufon*, ant. forma de *bufão*, suf. *ea.*)

Bufoneria, bu-fo-ne-ri-a, *s. f.* Dito, acção proprio de bobo; chocarrice, palhaçada. (*Bufon*, ant. forma de *bufão*, suf. *eria* por *aria.*)

Bufurinheiro, bu-fu-ri-nhèi-ro, *s. m.* Forma incorrecta por **Bofarinheiro**.

Bugalho, bu-gá-lho, *s. m.* Excreseencia globosa que forma nas folhas dos carvalhos pela picadura d'um insecto. Noz de galla. *Fig.* e *pop.* O conjuncto da pupilla e do branco do olho. Grossa conta de rosario. Noz redonda, noz muscada. Qualquer corpo redondo comparavel ao bugalho dos carvalhos. Armadilha para caçar abetardas. (Por *bagalho*, de *baga*, suf. *alho*?)

1. **Bugia**, bu-ji-a, *s. f.* A femea do bugio. (Vid. **Bugio**.)

2. **Bugia**, bu-ji-a *s. f.* Vela de cera delgada. Castiçal pequeno, palmatoria para vela. (*Bugia*, cidade da Algeria, em que se fabricavam essa especie de velas.)

Bugiar, bu-ji-ár, *v. a.* Fazer bugiarias. (*Bugio.*)

Bugiaria, bu-ji-a-ri-a, *s. f.* Acto, gesto de bugio. Cousa de pouco valor; quinquilharia. (*Bugio*, suf. *aria.*)

Bugiganga, bu-ji-gàn-ga, *s. f.* Dança, brinquedo de bugios. Des. n'este sentido. Cousa de pouco valor; quinquilharia, objecto sem utilidade. Nome d'uma rede de pescar. (*Bugio*; mas o elemento *ganga* é obscuro.)

Bugigangara, bu-ji-gàn-ga-ra, *s. f.* Pesca de moreias.

Buginico, bu-ji-ní-ko, *s. m.* Rapazinho vivo que faz momices, ou se move e gesticula continuamente. (*Bugio*, suf. comp. *nico.*)

Bugio, bu-ji-o, *s. m.* Especie de macaco. Nome d'um peixe (simius). Machina de bater estacas. Engenho de barcos que tem a forma d'uma forquilha. (*Bugia*, cidade da Algeria, segundo Bluteau.)

Buglossa, bu-gló-sa, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das borragineas. Nome vulgar da *anchusa officinalis*, L., que pertence áquelle genero. (Lat. *buglossa*, gr. *boyglòsson*, de *boys*, boi, e *glòssa*, lingua.)

Bugula, bú-gu-la, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das labiadas. Nome da *consolida petra* ou *ajuga reptans.* (Fr. *bugle*; origem desconhecida.)

Buido, bu-í-do, *p. p.* de **Buir**. Polldo. Que perdeu o pelo com o uso, diz-se do panno.

Buinho, bu-i-nho, *s. m.* Especie de junco, segundo Bento Pereira.

Buir, bu-ir, *v. a.* Polir. Alisar. Fazer perder o pelo ao panno. (Forma pop. de *polir.*)

Búitra, búi-tra, *s. f. T. impr.* Peça de pao, chamada tambem carcere, que obsta a que a arvore da prensa vá d'um lado para outro.

Búitre, búi-tre, *s. m.* Outra forma de **Abutre**, em que o *l* de lat. *vultur*, se acha representado pelo *i*, enquanto em *abutre* foi syncopado.

Bujamé, bu-ja-mé, *s. m.* Instrumento de sopro dos pretos da Africa portugueza. Som d'esse instrumento. Filho de mulata e de preto, ou de preta e mulato; cabra. (Palavra africana.)

Bujão, bu-jão, *s. m. T. naut.* Nome d'uma especie de rolhas ou buchas de madeira com que se tapam os canaes abertos nas cavernas ou das pequenas cavilhas que se introduzem nas fendas abertas nas cavilhas de pao, para as apertar nos furos. (Parece connexo com *bucha*; vid. esta palavra e cp. fr. *bouchon.*)

Bujarrona, bu-ja-rrò-na, *s. f. T. naut.* Vela triangular que se iça sobre um pao proprio á proa. *Fig.* Censura, insulto que se dirige a alguem.

Bulbi... Vid. **Bolbi**...

Bulbo... Vid. **Bolbo**...

Bulbulo, búl-bu-lo, *s. m. T. bot.* Raiz do junco esculento (*bulbulus thrasi*).

Bulcão, bul-kão, *s. m.* Grupo de nuvens espessas, seguido de tempestade. Nuvem de fumo denso. *Fig.* Trevas, tristeza; affliecão. *Extens.* Massa d'um liquido ou corpo aeriforme em movimento. (O mesmo que *vulcão*?)

Bule, bú-le, *s. m.* Vaso em que se lança o ebá d'infusão. Frasquinho de louça da India de gargalo estreito. (Inglez *bowl*, fr. *bol*, taça, ti-

jella, etc.; no gael. ba *bol*, copo; angsax. *bolla*.)

Bulebule, bú-le-bú-le, *s. m.* Objecto que se acha em agitação constante. Planta rasteira, cuja flor se agita á menor aragem. *Fig.* e *adj.* Buliçoso, inquieto. (*Bule*, de *bulir*, repetido; Dozy busca á palavra nma origem arabe, mas a que damos é perfeitamente satisfactoria.)

Bulha, bú-lha, *s. f.* Briga, rixa. Motim. Gritaria, vozearia confusa; ruido. (*Bulhar.*)

Bulhão, bu-lhão, *adj.* e *s.* Que bulha, gosta de bulhar, ou se mette frequentes vezes em bulhas. (*Bulhar*, suf. *ão.*)

Bulhar, bu-lhár, *v. n.* Ferver em bolhas. *Fig.* Brigar, luctar, estar, metter-se em rixa. (O mesmo que **Bolhar.**)

Bulhento, bu-lhèn-to, *adj.* Vid. **Bulhão.** (*Bulhar*, suf. *ento.*)

Buliçio, bu-li-si-o, ou **Buliço**, bu-lí-so, *s. m.* Agitação, inquietação, motim. Murmurio. (*Bulir.*)

Buliçoso, bu-li-sò-zo, *adj.* Que causa buliço. Que está em buliço. Agitado, movediço. (*Buliço*, suf. *oso.*)

Bulido, bu-lí-do, *p. p.* de **Bulir.** Em que se tocou.

Bulimia, bu-li-mí-a, *s. f. T. med.* Fome excessiva, chamada vulgarmente fome canina. (Gr. *boylimia*, de *boys*, boi, e *limòs*, fome.)

Bulimo, bu-lí-mo, *s. m. T. hist. nat.* Molluscо gasteropodo. (Fr. *bulime.*)

Bulir, bu-lír, *v. n.* Fazer movimentos; estar em agitação, movimento. Tocar em. Inquietar alguem.—**se**, *v. refl.* Mover-se. (Lat. *bullire*, ferver.)

Bulla, bú-la, *s. f.* Antigamente, sello pendente, de que pendia uma bola de metal. Carta aberta do papa. *s. f. pl.* Provisão n'um beneficio ecclesiastico. *T. fam.* Petas, patranhas. (Lat. *bulla*, bola.)

Bullado, bu-lá-do, *p. p.* de **Bullar.** Sellado com bulla. *Des.*

Bullar, bu-llár, *v. a.* Sellar com bulla. *Des.* (*Bulla.*)

1. **Bullario**, bu-lá-ri-o, *s. m.* Corpo, collecção de bullas papaes. (Lat. *bullarium*, de *bulla.*)

2. **Bullario**, bu-lá-ri-o, *s. m.* Official que copiava as bullas papaes. (Lat. *bullarius*, de *bulla.*)

Bulleiro, bu-lèi-ro, *s. m.* Homem que arrecadava ou arrematava as esmolas das egrejas; *des.* n'este sentido. Administrador ou delegado do administrador da bulla da cruzada. (Lat. *bullarius*, de *bulla.*)

Bulletim, bu-le-tín, *s. m.* Vid. **Boletim.**

Bullista, bu-lí-sta, *s. m.* Religioso d'uma congregação franciscana. (*Bulla*, suf. *ista.*)

Bullulado, bu-lu-lá-do, *adj. T. bot.* Que tem pequenas bolhas. (Lat. *bullula*, dim. de *bulla*; vid. **Bolha.**)

Bulr... Vid. **Burl...**

Bumba, bún-ba, *interj.* com que se exprime o acto de bater ou que acompanha o acto de bater. (Onomatopeia.)

Bumbum, bun-bún, *s. m.* Som, ruido, estrondo grande. (Voz onomatopalca.)

1. **Bunda**, bùn-da, *s. f.* Nadegas grandes. (Termo africano.)

2. **Bunda**, bùn-da, *adj. f.* Lingua bunda, lingua dos negros de Angola.

Bundo, bún-do, *s. m.* A lingua bunda.

Buphago, bú-fa-go, *s. m. T. zool.* Nome do pica-boi. (Gr. *boys*, boi e *phagein*, comer.)

Buphthalmia, bu-ftal-mí-a, *s. f. T. med.* Hydropisia do olho. (*Buphtalmo*, suf. *ia*, porque a inflammação torna o olho comparavel ao d'um boi.)

Buphthalmo, bu-ftál-mo, *s. m. T. bot.* Nome de uma planta. (Gr. *boys*, boi e *ophthalmbs*, olho.)

Bupreste, bu-pré-ste, *s. m.* Nome que os gregos davam a um insecto similhante á cantharida. *Mod.* Insecto coleoptero de côres vivas e cambiantes. (Lat. *buprestis*, do gr. *boyprēstis*, de *boys*, bol, e *prēthein*, inchar.)

Buraca, bu-rá-ka, *s. f.* Buraco grande. (*Buraco.*)

Buracar, bu-ra-kár, *v. a.* Fazer buracos em. (*Buraco.*)

Buraco, bu-rá-ko, *s. m.* Furo, perfuração, abertura n'uma superficie. Toca. *Fig.* Casa pequena, humilde. (D'um radical *bor* que se encontra em *buril*; vid. esta palavra.)

Burato, bu-rá-to, *s. m.* Antigo estofo. (Fr. *burat*, de *bure*, vid. **Burel.**)

Bureaucraoia, bu-ro-kra-sí-a, *s. f. Neol.* Influencia mais ou menos consideravel que exercem em as empresas, na vida social, etc. as repartições publicas ou seus empregados. (Má palavra tirada do fr. *bureaucratie*, que é um hybrido formado de *bureau*, escriptorio, repartição, e gr. *kratein*, ter o poder.)

Bureaucrata, bu-ro-krá-ta, *s. m. Neol.* Homem que exerce influencia nas repartições publicas ou simples empregado publico. (Má palavra tirada do fr. *bureaucrate*; vid. **Bureaucracia.**)

Burel, bu-rél, *s. m.* Panno grosseiro, ordinariamente de lã, que servia antigamente para vestidos de lucto. *Fig.* Lucto. (Hesp. *buriel*, ltal. *burello*, fr. *bureau*, d'uma forma *bura*, que occorre no b. lat. e que Diez considera como derivado de lat. *burrus*, ruivo; vid. **Burro.**)

Burgalhão, bur-ga-lhão, *s. m.* Grande quantidade de burgaos. (* *Burgalho*, de *burgão*, suf. *ão.*)

Burgao, bur-gá-o, *s. m.* Nome collectivo das couchas que alastram as pralas ou se prendem ao costado do navio. Cascalho. (Vid. **Burgó.**)

Burgaudina, bur-gau-dí-na, *s. f.* A concha chamada burgó; o nacar que d'ella se tira. (Fr. *burgaudine*, de *burgau*; vid. **Burgao** e **Burgó.**)

1. **Burgo**, búr-go, *s. m.* Arrabalde de cidade, villa, paço, mosteiro, casa nobre. *Ant.* Villa, cidade. (Lat. *burgus*, palavra introduzida n'essa lingua no IV seculo, cp; got. *baurgs*, ant. alt. all. *burg*, logar fortificado, gr. *pyrgos*, torre.)

2. **Burgo**, búr-go, *s. m.* Cascalho, pedregulho; seixo pequeno. (Connexo com *burgao* e *burgó.*)

Burgó, bur-gó, *s. m.* Caracol das Antilhas; nome de diversas conchas nnivalves nacaradas. (No fr. ba *burgau*; origem desconhecida.)

Burgomestre, bur-go-mé-stre, *s. m.* Primeiro magistrado d'algumas cidades da Allemanha, Belgica, Sulssa, etc. (All. *burgmeister.*)

Burgravado, bur-gra-vá-do, *s. m.* Dignidade de burgrave. (*Burgrave*, suf. *ado.*)

Burgrave, bur-grá-ve, *s. m.* Antigo titulo de dignidade em Allemanha. (All. *burggraf*, de *burg*, fortaleza, e *graf*, conde.)

Burguez, bur-gbèz, *s. m.* Habitante de burgo. Cidadão da classe media. (B. lat. *burgensis*, de *burgus*; vid. **Burgo.**)

Buril, bu-ril, *s. m.* Instrumento d'aço que serve para gravar. *Fig.* Arte. Modo de gravar. (Hesp. *buril*, fr. *burin*, ital. *borino*; do germanico: ant. alt. all. *bora*, broca, furador, *borôn*, furar; do mesmo radical vem **buraco.**)

Burilada, bu-ri-lá-da, *s. f.* Traço feito com o buril; golpe de buril. (*Burilar*, suf. *ada.*)

Burilado, bu-ri-lá-do, *p. p.* de **Burilar.** Lavrar a buril. *Fig.* Fixar profundamente no espirito. (*Buril.*)

Burilar, bu-ri-lár, *v. a.* Lavrar a buril. (*Buril.*)

Buriquí, bu-ri-ki, *s. m.* Especie de macaco do Brasil.

Buritiz, bu-ri-tis, *s. m.* Especie de palmeira do Brasil. O seu fructo.

Buritiseiro, bu-ri-ti-zèi-ro, *s. m.* A palmeira buritiz, do Brasil.

Burla, bûr-la, *s. f.* Dito jocoso, gracejo. Motejo. Fraude, engano. (Lat. *burrula*; vid. **Borla** 1 e 2.)

Burlado, bur-lá-do, *p. p.* de **Burlar.** De que se zombou, motejou. Defraudado, enganado.

Burlador, bur-la-dôr, *adj.* e *s.* Que burla. (*Burlar*, suf. *dor.*)

Burlão, bur-lão, *s. m.* O que burla. (*Burlar*, suf. *ão.*)

Burlar, bur-lár, *v. a.* Perseguir com motejos, zombaria. Defraudar, enganar.—*v. n.* Zombar. (*Burla.*)

Burlaria, bur-la-ri-a, *s. f.* Acção de burlar; burla. (*Burlar*, suf. *aria.*)

Burlescamente, bur-lès-ka-mèn-te, *adv.* De modo burlesco. (*Burlesco*, suf. *mente.*)

Burlescaria, bur-le-ska-ri-a, *s. f.* Acção, cousa burlesca. (*Burlesco*, suf. *aria.*)

Burlesco, bur-lès-sko, *adj.* Que provoca o riso, comicamente, caricatamente. (Ital. *burlesco*, de *burlare*, o mesmo que port. *burlar.*)

Burlesquear, bur-le-ske-ár, *v. a.* Fazer de modo burlesco.—*v. n.* Fallar em tom burlesco. (*Burlesco.*)

Burleta, bur-lè-ta, *s. f.* Opera comica. (*Burla*, suf. *eta.*)

Burlosamente, bur-ló-za-mèn-te, *adv.* Com burla. (*Burloso*, suf. *mente.*)

Burloso, bur-ló-zo, *adj.* Que usa de burla, fraudulento. Em que ha burla. (*Burla*, suf. *ento.*)

Burra, bú-rra, *s. f.* Femea do burro. Cofre para guardar dinheiro. *T. naut.* Uma corda da mesena. (*Burro.*)

Burrada, bu-rrá-da, *s. f.* Bando de burros. Acção propria de burro, estolida. (*Burro*, suf. *ada.*)

Burrão, bu-rrão, *s. m.* Agastamento pertinaz; amuo. (*Burro*, suf. augm. *ão.*)

Burrica, bu-rri-ka, *s. f.* Burra pequena. (*Burrico.*)

Burricada, bu-rri-ká-da, *s. f.* Bando de burros. Acção propria de burro, estolida. (*Burrico*, suf. *ada.*)

Burrical, bu-rri-kál, *adj.* Que pertence, respeita ao burro. *Fig.* Estupido, bestial, estolido. (*Burrico*, suf. *al.*)

Burrico, bu-rri-ko, *s. m.* Burro pequeno. (Lat. *burricus*, nome d'um pequeno cavallo, de *burrus*; vid. **Burro.**)

Burrinha, bu-rri-nha, *s. m.* Burra pequena. (*Burra*, suf. dim. *inha.*)

Burrinho, bu-rri-nho, *s. m.* Burro pequeno. (*Burro*, snf. dim. *inho.*)

Burriqueiro, bu-rri-kèi-ro, *s. m.* Guia de burros. Alugador, dono de burros. (*Burrico*, suf. *eiro.*)

Burriquito, bu-rri-ki-to, *s. m.* Dim. de **Burrico.**

Burro, bú-rro, *s. m.* Besta de carga do genero do cavallo. *Fig.* Pessoa estupida. Amuo. *T. techn.* Pontalete com que se faz estar em posição horizontal o carro. Triangulo de pao em que se segura a madeira para a serrar. *T. eschol.* Traducção litteral de auctor classico. *T. naut.* Nome de uns cabos da verga da mesena. Certo jogo de cartas. (Lat. *burrus*; vid. **Borra.**)

Bursal, bur-sál, *adj.* Que tem por objecto os impostos e em particular os impostos extraordinarios. (Fr. *bursal*, de *bourse*, bolsa.)

Bursario, bur-sá-ri-o, *adj. T. did.* Que tem a forma d'uma bolsa. *s. m. T. zool.* Nome d'um infusorio. (Lat. *bursa*; vid. **Bolsa.**)

Burserina, bur-se-ri-na, *s. f.* Resina da *hedvigia* balsamica. (Lat. mod. *burserina*, de *bursera* nome d'uma planta, de lat. *bursa*; vid. **Bolsa.**)

Bursiguiada, bur-zi-ghi-á-da, *s. f.* Pancada. Quantidade grande d'um liquido que cae. *T. prov.* Sarapatel.

Burundunga, bu-run-dún-ga, *s. f.* Algaravia, palavriado sem sentido, inintelligivel. —*pl.* Bagatellas.

Buruso, bu-rú-zo, *s. m.* Bagaço, casca e caroço de fructos depois de expremidos. (B. lat. *brustum*, fr. *brou*, a casca verde da noz, etc.)

Busano, bu-zà-no, *s. m.* Vid. **Guzano.**

Busaranha, bu-za-rà-nba, *s. f.* Vid. **Musaranha.**

Busardo, bu-zár-do, *s. m.* Genero de aves de rapina e particularmente do *circus eruginosus.* (Fr. *busard*, de *buse*, b. lat. *busio*, do lat. *buteo*; vid. **Buteo.**)

Busca, bú-ska, *s. f.* Acção de buscar. *s. m.* ou *f.* Cão ou pessoa que levanta a caça. *f.* Exame, investigação. (*Buscar.*)

Busca-amante, bú-ska-màn-te, *s. f.* Mulher que busca, sollicita homens. (*Buscar* e *amante.*)

Busca-caixas, bú-ska-kài-cbas, *s. m.* Official da alfandega que busca caixas e fardos pelas marcas. (*Buscar* e *caixa.*)

Buscado, bu-ská-do, *p. p.* de **Buscar.** Que se procurou, que se tractou de descobrir, de achar.

Buscador, bu-ska-dôr, *s. m.* O que busca. (*Buscar*, suf. *dor.*)

Buscante, bu-skân-te, *p. p.* de **Busoar**. *des.* Que busca.

Buscapé, bú-ska-pé, *s. m.* Canudo de cana cheio de polvora que incendiado gira pelo chão e dá grandes saltos. (*Buscar*, e *pé*.)

Buscar, bu-skár, *v. a.* Tractar de descobrir, de achar; procurar. Indagar curiosamente cousas que não são de interesse proprio. Investigar, examinar. Alcançar, conseguir para. (Hesp. *buscar*, ital. *buscar*, etc.; segundo Diez de, *bosco*, *bosque*; á letra: ir atravez do bosque, d'ahi caçar, procurar, investigar.)

Busca-vida, bú-ska-ví-da, *s. m.* ou *f.* Pessoa que é diligente em ganhar os meios de subsistencia. *T. artilh.* Instrumento com que se abre o ouvido da peça antes de a escorvar. (*Buscar*, e *vida*.)

Buseiro, bu-zèi-ro, *s. m.* Monte de escrementos. (Thema *buso*, do qual vem *embusiar*; vid. Bosta.)

Busilis, bu-zi-lis, *s. m. T. chul.* Difficuldade principal d'uma cousa. (Origem incerta.)

Bussola, bú-so-la, *s. f.* Circulo em que se acham marcados os pontos cardinaes e sobre o qual se move uma agulha magnetica, cuja ponta se dirige para o norte. *Fig.* O que dirige, serve de guia. *T. astr.* Constellação do hemispherio austral. (Fr. *boussole*, ital. *bossolo*, pequena caixa, de *bosso*, buxo.)

Bussolante, bu-so-lân-te, *s. m.* O que caminha ao lado do papa quando elle vai de cadeirinha. (Ital. *bussolante*, de *bussola*, *bossola*, no sentido de cadeirinha; vid. Bussola.)

Busto, bú-sto, *s. m.* Representação pela esculptura da cabeça e parte superior do corpo d'uma pessoa, com os braços. *Extens.* A parte superior do corpo d'uma pessoa. (Hesp. e ital. *busto*, e fr. *buste*; origem incerta.)

Bustrophedon, bu-stro-fè-don, *s. m.* Antigo modo de escrever dos gregos, em que depois de ser escripto uma linha da esquerda para a direita se escrevia a segunda da direita para a esquerda. (Gr. *boystrophēdon*, de *boys*, boi, e *stréphein*, voltar, pela similhança que tinha com os regos abertos pelo boi na terra com o arado.)

Bustuario, bu-stu-á-ri-o, *s. m.* Official que faz bustos. (*Busto*, suf. comp. *oario*.)

Butaõ, bu-tão, *s. m. T. n ut.* Especie de ligadura.

Butargas, bu-tár-gas, *s. f. pl.* Nome dado no Levante aos ovos das tainhas.

Bute, bú-te, *s. m. T. de rapazes.* Botão. (*Botão*.)

Butergo, bu-tér-go, *s. m.* Nome que se dá na India ao chefe ou cabo de cada divisão de cinco artilheiros.

Buteo, bú-te-o, *s. m. T. hist. nat.* Ave de rapina congenere do falcão, o *falco-buteo*. (Lat. *buteo*.)

Butes, bú-tes, *s. m. pl. T. pop.* Botins. (Vid. Bota; a forma provém talvez do inglez *boot*.)

Butir, bu-tir, *s. m.* Antigo jogo.

Butua, bú-tu-a, *s. f.* Parreira brava.

Butyraceo, bu-ti-rá-se-o, *adj. T. pharm.* Que é da natureza da manteiga, que tem as suas qualidades ou apparencia. (Lat. *butyrum*, do gr. *boutyron*, manteiga.)

Butyrozo, bu-ti-rò-zo, *adj.* Vid **Butyraceo**.

Buxal, bu-chál, *s. m.* Matta de buxo. (*Buxo*, suf. *al*.)

Buxina, bu-ksi-na, *s. f. T. chim.* Substancia achada na casca da raiz do buxo. (*Buxo*, suf. *ina*.)

Buxo, bú-cho, *s. m.* Arbusto sempre verde, de que ha duas especies, do genero das euphorbiaceas. Peça roliça de madeira sobre a qual os sapateiros cosem o cabedal, etc. (Lat. *buxus*, gr. *pyxos*.)

Buz, bús, *s. m.* Osculo de reverencia na mão. (Na loc. *ir-se sem chus nem buz* a palavra significa cortesia, despedida; d'ahi generalisou-se ao sentido de palavra, na loc. *interj.*: nem bus; e por fim *bus* simplesmente veiu a ter o valor de interj. para mandar calar. Hesp. *buz*, pr. *bus*, valach. *buze*, labio, albanez *buzë*, gael. *bus*, etc. A palavra encontra-se tambem nas linguas germanicas e no arabe.)

Buza, bú-za, *s. f.* Bebida usada no Egypto, feita de cereaes fermentados.

Buzarate, bu-zá-ra-te, *adj. T. pop.* Pateta, fatuo.

Buzia, bu-zi-a, *s. f. T. provinc.* Vara comprida de entre-nós compridos.

Buzina, bu-zi-na, *s. f.* Trombeta de metal, corno, etc. Buzio grande de que se tira som. *T. astr.* A ursa menor. (Lat. *buccina*, de *bucca*; vid. Boooa.)

Buzinar, bu-zi-nár, *v. n.* Tocar buzina. Soprar forte, produzindo um som comparavel ao que se tira d'uma buzina. (*Buzina*.)

1. **Buzio**, bú-zi-o, *s. m.* Trombeta, buzina. Nome com que o povo designa todas as concbas univalves, e especialmente as grandes, que teem forma conica ou em espiral. (Lat. *buccinum*, de *bucca*; vid. Bocca e Buzina.)

2. **Buzio**, bú-zi-o, *s. m.* Mergulhador que vae ao fundo do mar apanhar ostras e perolas. (*Buzio 1?*)

Buziozinho, bu-zi-o-zi-nho, *s. m.* Pequeno buzio. (*Buzio*, suf. dim. *zinho*.)

Buzis, bu-zis, *s. m.* Antigo tecido de lã grosseira.

Byroniano, bai-ro-ni-à-no, *adj.* Diz-se do estylo e da escbola do poeta inglez Byron ou dos que julgavam imital-o affectando um scepticismo ridiculo. (*Byron*, nome de familia inglez.)

Byssaceo, bi-sá-se-o, *adj. T. bot.* Que é relativo ás vegetações chamadas byssos. (*Bysso*, suf. *aceo*.)

Bysso, bi-so, *s. m.* Materia textil, especie de linho amarellado, com que os antigos faziam os seus melhores estofos. *T. bot.* Genero de cogumellos da familia das mucedineas, admittido por alguns botanicos; nome de producções filamentosas que se formam em logares subterraneos e que segundo alguns botanicos são o primeiro estado dos agaricos. (Gr. *byssos*, linho muito fino.)

Bystropogon, bi-stro-pó-gon, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia das labiadas. (Gr. *bystra*, rolha, cousa que tapa, e *pōgon*, barba.)

Byzantina, bi-zan-ti-na, *s. f.* Anemona côr de rosa, chamada tambem turca. (*Byzantino*.)

Byzantino, bi-zàn-ti-no, *adj.* De Byzancio, Constantinopola e por extensão, do baixo imperio. (*Byzantium*, ant. nome de Constantinopola.)

C

C, sè, *s. m.* Terceira lettra do alphabeto e segunda consoante. O c representa diversos sons consonantes na lingua portugueza. Signal de cem na numeração romana. (C latino, que é o *kapa* grego, o *kaf*, pheuicio.)

Cá, kà, *adv.* Aqui, n'este, para este logar. (Lat. *ecc'hac*, por *eccu'hac.*)

Cã, kàn, *s. f.* Sing. des. de **Cans.**

1. **Cab**, kàb, *s. m.* Medida de cereaes entre os hebreus.

2. **Cab**, kàb, *s. m.* Especie de cabrioiet do praça usado em Inglaterra. (Iugl. *cab*, abreviado de *cabriolet.*)

Caba, ká-ba, *s. f.* Especie de abelha do Brazil.

Cabaça, ka-bá-sa, *s. f.* Abobora que tem a forma de grande pera. Vaso feito da casca d'essa abobora. Vaso de barro de bojo grande e gargalo estreito para agua, etc. Pingente de brincos em forma de cabaça. Medida de vinho de meio almude. (Hesp. *calabaza*, fr. *calebasse*, siciliano *caravazza;* origem desconhecida.)

Cabaceira, ka-ba-sèi-ra, *s. f.* Planta que dá as cabaças. (*Cabaça*, suf. *eira.*)

Cabaceiro, ka-ba-sèi-ro, *s. m.* O mesmo que **Cabaceira.**

Cabacinha, ka-ba-sí-nha, *s. f.* Pequena cabaça. Fructo á feição de pequena cabaça. (*Cabaça*, suf. dim. *inha.*)

Cabacinho, ka-ba-si nho, *s. m.* Cabaço pequeno. Fructo drastico d'uma planta trepadeira. (*Cabaço*, suf. dim. *inho.*)

Cabaço, ka-bá-so, *s. m.* Especie de curcubitacea, a *cucurbita lagennaria*, L. Abobora do Brasil, de cujo casco se fazem cuias. *T. provinc.* Aprendiz de balcão. *T. do Brasil.* O hymen; a virgindade. (*Cabaça.*)

Cabadela, ka-ba-dé-la, *s. f.* Nome das pernas, azas, pescoço e visceras das aves. Guisado feito das mesmas. (Lat. *capitella, pl.* de *capitellum;* vid. **Capitel**, etc.)

Cabaí, ka-baí, *s. m.* Animal das serras de Sião, segundo Affonso d'Albuquerque.

Cabaia, ka-baí-a, *s. f.* Vestido oriental. (Arabe *kabã* ou *kabaya.*)

1. **Cabal**, ka-bál, *s. m.* Mammifero da ilha de Java, mencionado pelos nossos escriptores do seculo XVI.

2. **Cabal**, ka-bál, *adj.* Que chega ou vae até ao cabo. Completo; perfeito. (*Cabo*, suf. *al.*)

Cabala, ka-bá-la, *s. f.* Tradição judaica relativa ao antigo testamento. Sciencia secreta. Intriga clandestina. (Hebreu *kabala*, recepção, tradição, de *kabal*, receber.)

Cabalar, ka-ba-lár, *v. n. des.* Fazer cabalas, intrigas clandestinas. (*Cabala.*)

Cabaletta, ka-ba-lè-ta, *s. f. T. mus.* Pensamento musical, ligeiro e melodioso, cujo rythmo é vivo e bem accentuado. (Ital. *cabaletta*, der. de *capo.*)

Cabalista, ka-ba-li-sta, *s. m.* O que é versado na cabala. (*Cabala*, suf. *ista.*)

Cabalisticamente, ka-ba-ll-sti-ka-mèn-te, *adv.* Com praticas cabalisticas, de modo cabalistico. (*Cabalistico*, suf. *mente.*)

Cabalistico, ka-ba-li-sti-ko, *adj.* Que respeita á cabala judaica. Secreto, obscuro, mysterioso. Magico, que é feito por magia. (*Cabala*, suf. *istico.*)

Caballina, ka-ba-li-na, *s. f.* A fonte de Hyppocrene. Usa-se tambem *adj.* (Lat. *caballina fons*, a foute do cavallo Pegaso.)

Caballino, ka-ba-li-no, *adj. m. T. pharm.* Diz-se d'um aloes impuro que se julgou ser empregado em veterinaria. (Lat. *caballinus*, de *caballus;* vid. **Cavallo.**)

Cabalmente, ka-bál-mèn-te, *adv.* De modo cabal. (*Cabal*, suf. *mente.*)

Cabana, ka-bà-na, *s. f.* Casa pequena e rustica, coberta de colmo. Sege sem caixa, coberta com couro, desusada boje. Nome das tendas em que se vendia peixe, bortaliça, etc. na Ribeira, em Lisboa. No jogo do truque, modo de jogar em que um joga de dentro da barra, outro de fora. (Med. lat. *capanna*, em Isid. de Sevilha; palavra celtica, como mostram os reflexos cambrico e gael. *caban*, do primitivo *cab*, choça.)

Cabanada, ka-ba-ná-da, *s. f.* Revolta dos cabanos, partido politico da provincia das Alagoas no Brasil. (*Cabano*, suf. *ada.*)

Cabaneira, ka-ba-nèi-ra, *s. f.* Mulher que vive em cabana, pobremente. Meretriz miseravel. (*Cabana*, suf. *eira.*)

Cabaneiro, ka-ba-nèi-ro, *s. m.* O que vive em cabanas. O que faz cabanas. (*Cabana*, suf. *eiro.*)

Cabanejo, ka-ba-nè-jo, *s. m.* O que vive em cabana. (*Cabana.*)

Cabaninha, ka-ba-ni-nha, *s. f.* Pequena cabana. (*Cabana*, suf. dim. *inha.*)

1. **Cabano**, ka-bà-no, *adj. m.* Diz-se do boi cujas pontas são borisontaes ou voltadas para baixo. Diz-se do cavallo cujas oreibas pendem para baixo.

2. **Cabano**, ka-bà-no, *s. m.* Membro d'um partido politico da provincia das Alagoas no Brasil.

Cabarbando, ka-bar-bàn-do, *s. m.* Vid. **Camarabando.**

Cabaz, ka-bás. *s. m.* Cesto de verga, cana ou junco, ramos delgados de certas plantas leuhosas entre — teeidos, de forma mais ou menos cyllndrica on conica. Caixa de folha em que se mettem as latas de levar comida. (Hesp. *capazo, capacho*, fr. *cabas*, b. lat. *cabacus, cabacius.*)

Cabazinho, ka-ba-zí-nho, *s. m.* Pequeno cabaz. (*Cabaz*, suf. dim. *inho.*)

Cabe, ká-be, *s. m.* Logar onde pode caber alguma cousa ou pessoa. Distancia entre duas bolas, sufficiente para entre ellas caber a palheta, sem tocar em nenbuma, no jogo do aro. Peripecia d'esse jogo que consiste em fazer que a bola do contrario passe a rala do jogo. *Fig.* Occasião Inesperada para conseguir um fiu. Acção ardilosa, babil. (*Caber.*)

Cabear, ka-be-ár, *v. n.* Menear o cavallo a cauda quando o picam (*Cabo;* como *rabear* de *rabo.*)

Cabeça, ka-bè-sa, *s. f.* A parte mais elevada ou mais anterior do homem ou dos animaes irracionaes, em que se acham o cerebro, os orgãos da audição, paladar, olfato e vista. *Fig.* Juizo, intelligencia, sabedoria. Chefe; n'este sentido é a palavra muitas vezes *m.* Capital d'um paiz, districto, comarca. A parte principal d'uma cousa. Capitulo, artigo, membro d'um todo. A parte superior d'uma cousa, as suas extremidades superiores. Pessoa. Cada um dos individuos d'um grupo, d'um corpo collectivo, de homens ou animaes. (D'um der. *capitia* ou *capitium*, de lat. *caput*, *capitis*; cp. *hospitium* de *hospes*, *hospitis*, etc.)

Cabeceador, ka-be-se-a-dôr, *adj.* e *s.* Que cabeceia, é sujeito a cabecear. (*Cabecear*, *v. n.* suf. *dor.*)

Cabeceante, ka-be-se-àn-te, *adj.* Que está cabeceando. (*Cabecear*, *v. n.*)

Cabecear, ka-be-se-ár, *v. n.* Abaixar, menear, ter em agitação, deixar peuder a cabeça voluntaria ou involuntariamente. *Extens.* Pender, inclinar-se; diz-se das cousas. (*Cabeça.*)

Cabeçada, ka-be-sá-da, *s. f.* Pancada com a cabeça. *Fig.* Disparate; acto de loucura, inconsiderado. Guarnição da cabeça do cavallo. Vicio do cavallo que levanta a cabeça para cima. (*Cabeça*, suf. *ada.*)

Cabeçal, ka-be-sál, *s. m.* Chumaço de panno que se põe por baixo da ligadura. Cabeceira. Nome de quatro paos altos que sustentavam a caixa dos antigos coches, cada um por melo de um argolão. (*Cabeça*, suf. *al.*)

Cabeçalha, ka-be-sá-lha, *s. f.* Vara comprida e grossa que saindo da frente do leito dos carros de bois recebe na extremidade o jugo. (*Cabeça*, suf. *alha.*)

Cabeçalho, ka-be-sá-lho, *s. m.* O mesmo que cabeçalha. *T. impr.* O titulo e mais dizeres que formam a cabeça d'um jornal ou artigo. (*Cabeça*, suf. *alho.*)

Cabeção, ka-be-são, *s. m.* Parte superior de certos vestidos, capotes, capas, que dá volta ao pescoço e desce até mais ou menos acima da cintura. Cabresto composto de duas redeas de lã, grossas e soltas com que se cinge o focinho dos potros para os domar. *T. impr.* Synonymo des. de **Vinheta.** (*Cabeça*, suf. *ão.*)

Cabeceira, ka-be-sèi-ra, *s. f.* O lado da cama, para onde fica a cabeça. Especie de almofada comprida em que se encosta a cabeça na cama. O lado da mesa das refeições onde se senta o dono da casa ou o amphytrião. O logar da cova para onde fica a cabeça do morto. A parte, o membro principal d'uma cousa. Frente. Ornato que os encadernadores põem de ambas as partes do livro, nas costas e no alto das folhas, por baixo da lombada. *s. m.* ou *f.* Chefe. Des. n'este sentido. (*Cabeça*, snf. *eira.*)

Cabecinha, ka-be-si-nha, *s. f.* Cabeça pequena. *Fig.* Pessoa de pouco siso. Ponta boleada de uma cousa. Objecto em forma de cabeça de prego, etc. (*Cabeça*, suf. dim. *inha.*)

Cabeço, ka-bè-so, *s. m.* O ponto mais elevado d'um monte, cume. Pequeno monte, collina. (Lat. pop. * *capitium*; vid. **Cabeça.**)

Cabeçorra, ka-be-sò-rra, *s. f.* Cabeça grande. (*Cabeça*, suf. *orra.*)

Cabeçudo, ka-be-sú-do, *adj.* Que tem cabeça grande. *Fig.* Obstinado, teimoso. Que não termina em ponta, que é rombo. (*Cabeça*, suf. *udo.*)

1. **Cabedal**, ka-be-dál, *adj.* Que tem aguas copiosas; caudal. (Lat. *capitalis*. A forma *cabedal* é hoje desusada e substituida pela **Caudal.**)
2. **Cabedal**, ka-be-dál, *s. m.* O capital, os fundos, por opposição aos juros, renda, fructo, ganho. Generos que constituem o objecto d'um commercio. Dinheiro que constitue os fundos d'um commercio. Riqueza. *Fig.* Poder, faculdade. Material, materia prima para fazer uma obra. Em sentido especial, do couro que os sapateiros empregam em suas obras. Material, meios para uma empresa qualquer. Quantidade de agua d'um rio. Grao de intelligencia, saber que alguem possue. Valor, que se attribue a alguma cousa ou pessoa. (Lat. *capitalis*; vid. **Capital.**)

Cabedella, ka-be-dé-la, *s. f.* O mesmo que **Cabadella**, forma hoje menos usada.

Cabedello, ka-be-dè-lo, *s. m.* Cabeço d'areia, que se forma nas barras dos rios. (Lat. *capitellum*; vid **Capitel.**)

1. **Cabeiro**, ka-bèi-ro, *s. m.* Official que faz cabos de facas, espadas, etc. (*Cabo* 2, suf. *eiro.*)
2. **Cabeiro**, ka-bèi-ro, *adj.* Que vem no cabo, no fim; extremo, ultimo. (*Cabo* 1, suf. *eiro.*)

Cabellado, ka-be-lá-do, *adj.* Vid. **Encabellado.**

Cabelladura, ka-be-la-dú-ra, *s. f.* A quantidade de cabello, o conjuncto de cabellos que tem alguem. (*Cabello*, suf. *dura.*)

Cabelleira, ka-be-lèi-ra, *s. f.* O cabello natural crescido. Cabellos postiços cozidos n'uma pelle para encobrir a falta de cabello natural, ou para uma representação ou mascarada. Cauda dos cometas. Folhagem da arvore. Crina dos cavallos. *Fig.* Behedeira. (*Cabello*, suf. *eira.*)

Cabelleireira, ka-be-lei-rèi-ra, *s. f.* Mulher que faz e compõe cabelleiras ou penteia o cabello. (*F.* de **Cabelleireiro.**)

Cabelleireiro, ka-be-lei-rèi-ro, *s. m.* O que faz e compõe cabellelras, o que corta e penteia o cabello. Por abuso dá-se este nome aos barbeiros que cortam o cahello e tem sala. (*Cabelleira*, suf. *eiro.*)

Cabellinho, ka-be-li-nho, *s. m.* Pequeno cabello. *Fig.* Cousa muito tenue. (*Cabello*, suf. dim. *inho.*)

Cabello, ka-bè-lo, *s. m.* Pelo que cobre o craneo na especie humana. *Extens.* Nome de todos os pelos do corpo humano. Agulha no interior do relogio que se move sobre um quadrante para a esquerda ou direita, segundo se quer adeantar ou atrazar. Barbante da serra do carpinteiro. Varinha posta em movimento pela mó corredora, que por esse movimento abre e fecha alternadamente o orificio pelo qual cae o grão. (Lat. *capillus.*)

Cabelludo, ka-be-lú-do, *adj.* Que tem cabellos compridos. Que tem muitos pelos no corpo. Que tem longa cauda; diz-se do cometa. *T. med.* Couro —; a parte da pelle que cobre o craneo e na qual nasce o cabello. (*Cabello*, suf. *udo.*)

Caber, ka-bèr, *v. a.* Tomar, receber, ant. n'esse sentido. — *v. n.* Ser tomado, comprehendido, contido. Poder ser tomado; entrar completamente. *Fig.* Poder exprimir-se. Pertencer. Cair em sorte. Competir. Vir por turno, vez. Ter logar, vir a proposito. (Lat. *capere.*)

Cabiai, ka-bi-ái, *s. m.* Roedor, chamado tambem porco da India (*cavia cobaia, L.*)

Cabial, ka-bi-ál, ou **Cabiar**, ka-bi-ár, *s. m.* vid. **Caviar.**

Cabida, ka-bi-da, *s. f.* Cabimento, entrada. Tracto, amizade, acolhimento. (*Caber*, suf. *ida.*)

Cabide, ka-bí-de, *s. m.* Movel que se fixa na parede ou que tem differentes ramos sobre um eixo central com base sufficiente para se pôr em pé no chão, e que serve para pendurar roupa, chapeos, etc. *Fig.* Homem alto e magro. *T. eschol.* O que frequenta as aulas com as vestes de estudante, mas que só por ellas se distingue, sendo estupido e não estudando. (Lat. *capitulum.*)

Cabidella, ka-bi-dé-la, *s. f.* Vid. **Cabadella** e **Cabidella.**

1. **Cabido**, ka-bi-do, *p. p.* de **Caber.** Que tem cahimento, entrada.

2. **Cabido**, ka-bi-do, *s. m.* Corpo dos conegos de uma cathedral. Antigamente designava o capitulo de religiosos e em geral qualquer corporação. (Lat. *capitulum.*)

Cabidola, ka-bi-do-la, *adj.* e *s. f. T. impr. des.* e *paleogr.* Letra capital, maiuscula que se põe no principio d'um livro ou capitulo. Lettra maiuscula em geral. (Lat. *capitula*, pl. de *capitulum*: vid. **Capitulo.**)

Cabilda, ka-bil-da, *s. f.* Tribu, associação de familias, quer nomadas, quer sedentarias. (Arabe *kabila*, tribu.)

Cabimento, ka-bi-mèn-to, *s. m.* Logar, entrada. Occasião. Valia, estimação. (*Caber*, suf. *mento.*)

Cabiras, ka-bi-ras, *s. m. pl.* Divindades ou entidades mythicas demoniacas, da mythologia grega. (Gr. *kábeiroi*, palavra d'origem phenicia.)

Cabirias, ka-bi-ri-as, *s. f. pl.* Festas em honra dos cabiras. (*Cabira.*)

Cabirico, ka-bi-ri-ko, *adj.* Que se refere, pertence aos cabiras. (*Cabira*, suf. *ico.*)

Cabisalva, ka-bi-zál-va ou ka-bi-sál-va, *s. f.* Especie de ave de rapina. (* *Cabeçalva*, de *cabeça* e *alva.*)

Cabisbaixo, ka-bi-sbái-cho, *adj.* Que traz a cabeça baixa por effeito de dôr, afflicção, affecto moral. (*Cabeça* e *baixo;* cp. **Cabesalva.**)

Cabiscaido, ka-bi-ska-i-do, *adj.* Que traz a cabeça inclinada para deante. *Fig.* Abatido, humilhado. (*Cabeça* e *caído;* cp. **Cabisbaixo**, etc.)

Cabistorto, ka-bi-stòr-to, *adj.* Que tem a cabeça torta. *s. m.* O que faz contorsões, visagens de beato; hypocrita. (*Cabeça* e *torto;* cp. **Cabisbaixo**, etc.)

Cabiuna, ka-bi-ú-na, *s. f.* Nome d'uma arvore do Brasil.

1. **Cabo**, ká-bo, *s. m.* Cabeça; des. n'este sentido. *Fig.* Chefe; official militar; capitão, no estylo elevado. Hoje, official militar inferior entre anspeçada e sargento. Cabeça, ponta de terra que entra pelo mar dentro. Fim, extremo, termo. Extremidade. (Lat. *caput.*)

2. **Cabo**, ká-bo, *s. m.* A parte por onde se toma ou segura alguma cousa, quando não tem forma de argola, arco, quando se extende em forma de vara, etc. Nome generico de todas as cordas grossas dos navios, etc. Cauda d'um animal. (Lat. *capulum.*)

3. **Cabo**, ká-bo, *s. m.* Logar em que uma cousa cahe. Vez, occasião. (*Caber.*)

Caboola, ka-bò-kla, *s. f.* Especie de rola côr de tijòlo do Brasil. (*Cabocło.*)

Caboclo, ka-bò-klo, *adj. T.* do Brasil. Cuja côr é avermelhada como o cobre. *s. m.* Tapuia. (Termo tupi.)

Cabonegro, ká-bo-nè-gro, *s. m.* Planta das Manilhas, da familia das palmeiras. Nome do fio que se extrahe d'essa planta. (*Cabo* e *negro.*)

Caborarahiba, ka-bo-ra-ra-i-ba, *s. f.* Variedade da arvore oleo do Brasil.

Caboré, ka-bo-rè, *s. m.* Especie de mocho pequeno do Brasil. Nome dado no Brasil a pequenos vasos de barro em que se coze ao lume.

Cabotagem, ka-bo-tá-jen, *s. f. T. naut.* Navegação costeira de cabo em cabo, de porto em porto. (Fr. *cabotage*, de *caboter*, cuja formação Littré não considera como apurada.)

Caboucolo, ka-bòn-ko-lo, *s. m.* Nome injurioso dado no Brasil aos portuguezes casados com mulheres das raças indigenas. (Outra forma de **Caboolo.**)

Caboz, ka-bòs, *s. m.* Peixe do mar. (B. lat. *cabos*, fr. *chabot*, de *cab*, do lat. *caput;* vid. **Cabo.**)

Cabra, ká-bra, *s. f.* Animal mammifero, quadrupede ruminante, femea do bode. *T. zool.* Genero de mammiferos ruminantes de cornos ocos, tendo por typo a femea do bode. *Fig.* Mulher que berra muito. Nome d'um peixe avermelhado. O filho ou filha de pae negro e mãe mulata ou de pae mulato e mãe negra. Guindaste. Instrumento de carpinteiro para cortar madeira, tendo a forma de duas cruzes ligadas. Insecto aquatico, chamado tambem alfaiate (Lat. *capra.*)

Cabrada, ka-brá-da, *s. f.* Rebanho de cabras. (*Cabra*, suf. *ada.*)

Cabrafigo, ká-bra-fi-go, *s. m.* Figueira baforeira (*Cabra*, e *figo.*)

Cabralismo, ka-bra-lí-smo, *s. m.* Partido politico portuguez, cujo chefe é o conde de Tomar, Costa Cabral e que está hoje quasi extincto. (*Cabral*, n. de familia, que deriva de *cabra.*)

Cabralista, ka-bra-lí-sta, *s. m.* Partidario do cabralismo. (*Cabral*, suf. *ista;* vid. **Cabralismo.**)

Cabramo, ka-brá-mo, *s. m.* Corda que se prende á ponta e ao pé ou mão do boi para que elle não corra ou fuja. *Fig.* Peia, embaraço. (Por * *cabrame*, de * *capulamen*, de lat. *capulum;* cp. **Cordame**, etc.)

Cabrão, ka-brão, *s. m.* Bodo, macho da cabra. *Fig.* Homem que consente que a mulher seja adultera. Peixe cabra grande. (B. lat. *capro*, de lat. *caper.*)

Cabrarola, ka-bra-ró-la, *s. m. T. pop.* Homem que consente que a mulher seja adultera. (*Cabra, cabro.*)

Cabre, ká-bre, *s. m.* Forma des. por cabo. (Fr. *câble*, que é o mesmo que port. *cabo*, do lat. *capulum.*)

Cabrea, ká-bre-a, *s. f.* Apparelho consistindo de vigas formando angulo, com um moutão, servindo para levantar pesos consideraveis. (*Cabra*, na significação de guindaste.)

Cabreado, ka-bre-á-do, *adj. T. braz.* Diz-se do cavallo que se representa levantado sobre os pés de traz. (*Cabra*, por este animal costumar levantar-se sobre os pés de traz.)

Cabreira, ka-brèi-ra, *s. f.* Pastora que guarda cabras. (*Cabra*, suf. *eira.*)

Cabreiro, ka-brèi-ro, *s. m.* Pastor que guarda cabras. (*Cabra*, suf. *eiro.*)

Cabrestante, ka-bre-stân-te, *s. m.* Apparelho em forma de sarilho vertical, que se manobra por meio de barras fixas horizontaes para enrolar cabos. (Hesp. *cabrestante*, fr. *cabestan*; a formação da palavra não é clara.)

Cabrestão, ka-hre-stão, *s. m.* Cabresto grosso. (*Cabresto*, suf. augm. *ão.*)

1. **Cabresteiro**, ka-bre-stèi-ro, *s. m.* O que faz cahrestos. (*Cabresto*, suf. *eiro.*)

2. **Cabresteiro**, ka-bre-stèi-ro, *adj.* Que se deixa levar pelo cabresto. *Fig.* Docil. (*Cabresto*, suf. *eiro.*)

Cabrestilho, ka-bre-sti-lho, *s. m.* Pequeno cabresto. (*Cabresto*, suf. dim. *ilho.*)

Cabresto, ka-hrè-sto, *s. m.* Corda com que se prende e governa a besta que não tem freio ou cabeção. *Fig.* Vinculo, prisão; lado fraco por onde se domina alguem. *T. naut.* Cabos que vão do beque ao gurupez. *T. anat.* Freio ou prepucio. *T. rust.* Nome dos bois mansos que servem de guias aos outros. *T. chul.* Alcoviteiro. (Lat. *capistrum.*)

Cabril, ka-bril, *s. m.* Curral de cabras. (Lat. *caprile*, de *capra*, cabra.)

Cabrilha, ka-bri-lha, *s. f.* Especie de cabrea. (*Cabra*, suf. dim. *ilha.*)

Cabrim, ka-brín, *s. m.* Pelle de cabra preparada. (*Cabra*, suf. *im.*)

Cabrinha, ka-brí-nha, *s. f.* Cabra pequena. Designação hypocoristica d'uma cabra. O peixe chamado tambem ruivo. *T. astr.* Nome pop. das Pleiadas. *Fig.* e *fam.* Rapariga que anda sempre aos saltos. (*Cabra*, suf. dim. *inha.*)

Cabrio, ka-bri-o, *adj.* Des. por **Cabrum**. (*Cabra*, suf. *io.*)

Cabriola, ka-bri-ó-la, *s. f.* Salto que se dá para o ar agitando as pernas. Exercicio gymnastico que consiste em assentar as mãos ou a cabeça no cbão, descrevendo no ar com as pernas uma curva de modo que ellas fiquem do lado opposto áquelle em que estava. Cambalbota. (Fr. *cabriole*, ital. *capriola*, de lat. *capra*; propriamente salto de cabra.)

Cabriolar, ka-hri-o-lár, *v. n.* Dar cabriolas. (*Cabriola.*)

Cabriolé, ka-bri-ō-lé, *s. m.* Carruagem leve de duas rodas, puxada ordinariamente por um só cavallo. (Fr. *cabriolet*, de *cabrioler*, cabriolar, por causa dos saltos que dão as carruagens d'esse nome.)

Cabrita, ka-brí-ta, *s. f.* Cabra pequena e nova. A's—; ás costas, aos hombros, como as cabras ou cordeiros que os pastores levam aos hombros. Antiga machiua de guerra para arremessar pedras. (*Cabra*, suf. dim. *ita.*)

Cabritinho, ka-bri-tí-nho, *s. m.* Dim. de **Cabrito**.

Cabrito, ka-hrí-to, *s. m.* O bode novo e pequeno. Nome de duas estrellas no signo do escorpião. (*Cabra*, suf. dim. *ito.*)

Cabro, ká-bro, *s. m.* O mesmo que **Cabrão**. *T. zool.* Bicho da madeira, de Nova-Galles. (Lat. *caprum.*)

Cabrua, ka-brú-a, *s. f.* Pelle de cabra ou bode. (*Cabra*, suf. *una, ua.*)

Cabrué, ka-bru-é, *s. m.* Nome d'uma arvore do Brasil.

Cabrum, ka-hrún, *adj.* Que pertence ou respeita á cahra ou bode. Que é de cabras ou bodes. (*Cabra*, suf. *uno, um.*)

Cabuchão, ka-bu-chão, *s. m.* Objecto em forma de capuz, conico. (Fr. *capuchon*; vid. **Capuz.**)

Cabucho, ka-bú-cho, *s. m.* Ponta conica dos pães de assucar. (Outra forma de **Capuz.**)

Cabuia, ka-búi-a, *s. f.* Planta filamentosa da America do norte, da qual os indigenas fazem cordas e redes.

Caburo, ka-bú-ro, *s. m.* Especie de coruja do Brasil.

Caca, ká-ka, *s. f. T. baixo.* Excrementos, principalmente de creança. (Lat. *cacare.*)

Cacaborrada, ka-ka-ho-rrá-da, *s. f.* Baboseira. desproposito. Acção que por mal executada só produz damno. Cousa mal feita. (Ou de * *caca borrada*, como a expressão chula: *merda cagada*, por cousa sem valor desprezivel, ou o ponto de partida foi o lat. *cacabus*; vid. **Caoo.**)

Cacaboya, ka-ka-hó-ia, *s. f.* Especie de serpente amphihia do Brasil.

Cacagogo, ka-ka-gò-go, *s. m. T. pharm.* Unguento que applicado ao anus provoca a evacuação dos excrementos. (Gr. *kakkē*, excremento e *agein*, impellir.)

Cacalia, ka-ká-li-a, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das compostas. (Gr. *kakalia.*)

Cacao, ka-kā-o, *s. m.* Especie de amendoa que contém uma capsula que forma a base do chocolate. *Fig.* Dinheiro, riqueza. (Mexicano *kakuatl.*)

Cacaoal, ka-ka-o-ál, *s. f.* Logar plantado de cacaoeiros. (*Cacao*, suf. *al.*)

Cacaoeiro, ka-ka-o-èi-ro, *s. m.* Arvore da America da familia das malvaceas que produz o cacao. (*Cacao*, suf. *eiro.*)

Cacaoseiro, ka-ka-o-sèi-ro, *s. m.* O mesmo que **Caooeiro.**

Cacaracá, ka-ka-rā-ká, *s. m.* Cousas, etc. de—, cousas, etc. sem valor. (Imitação onomatopaica do canto do gallo.)

Cacarejador, ka-ka-re-ja-dòr, *adj.* e *s.* Que cacareja. *Fig.* Que divulga novidades; cbocalheiro. (*Cacarejar*, suf. *dor.*)

Cacarejante, ka-ka-re-jàn-te, *adj.* Que cacareja. (*Cacarejar.*)

Cacarejar, ka-ka-re-jár, *v. n.* Soltar (a gallinha) a voz quando está no choco ou depois de ter posto o ovo. (Imitação onomatopaica do grito da gallinha.)

Cacarejo, ka-ka-rè-jo, *s. m.* Acção de cacarejar; grito ou canto da gallinha no choco ou depois de ter posto o ovo. (*Cacarejar.*)

Cacareo, ka-ka-rêo, *s. m.* Caco, traste velho e sem valor. (De *caco*, como *botareo*, de *botar*, *fogareo*, de fogo, etc.)

Cacatorio, ka-ka-tó-ri-o, *adj. T. med.* Que produz dejecções alvinas. (Lat. *cacare.*)

Cacatu, ka ka-tú, ou **Cacatue**, ka-ka-tu-é, *s. m.* Genero de aves trepadoras de bella plumagem. (Palavra americana.)

1. **Caça**, ká-sa, *s. f.* Acção de caçar. O acto de caçar. Os animaes que se caçam. *Fig.* Perseguição. (*Caça.*)
2. **Caça**, ká-sa, *s. f.* Tecido fino, transparente de algodão ou lã.

Caçada, ka-sá-da, *s. f.* O acto de caçar. Acção de esgrimir, jogar a espada, etc. (*Caçar*, suf. *ada.*)

1. **Caçador**, ka-sa-dòr, *s. m.* O que caça, o que sabe a arte de caçar. *Fig.* O que busca alguma cousa, alcançar um fim, um resultado. *T. mil.* Soldado de infanteria ou cavallaria ligeira que combate por pelotões ou isolado. (*Caçar*, suf. *dor.*)
2. **Caçador**, ka-sa-dòr, *adj.* Que caça. (*Caçador, 1.*)

Caçanar, ka-sa-nár, *s. m.* Sacerdote da egreja christã do Malabar. (Palavra do Malabar.)

Caçante, ka-sàn-te, *adj. T. bras.* Diz-se do animal representado na acção de caçar. (*Caçar.*)

Caçaneira, ka-sa-nèi-ra, *s. f.* Mulher do caçanar. (*Caçanar*, suf. *eira.*)

Cação, ka-são, *s. m.* Peixe de pelle, da especie do tubarão. *T. chul.* Meretriz sordida, de edade de madura. (Hesp. *cazon*; origem desconhecida.)

Caçapar, ka-sa-pár, *v. a.* Abaixar-se para apanhar. Apanhar. — **se**, *v. refl.* Vid. **Acaçapar-se.** (*Caçapo.*)

Caçapinho, ka-sa-pi-nho, *s. m.* Dim. de **Caçapo.**

Caçapo, ka-sá-po, *s. m.* Cocilho, laparo. *Fig.* Homem baixo. (Lat. *dasypus.*)

Caçar, ka-sár, *v. a.* Perseguir os animaes silvestres, as aves para as matar ou tomar vivas; tomal-as, apauhal-as. *Fig.* Apanhar. Alcançar. *T. naut.* Sair a nau de seu rumo o espaço de. Apanhar, atar cabos, velas, etc. (Lat. pop. * *captiare*, de *captus*, p. p. de *capere*, tomar.)

Cacear, ka-se-ár, *v. a. T. naut.* O mesmo que **Caçar.** (*Caça*, suf. *ea*, mais provavelmente do que ser uma forma parallela de caçar, do lat. pop. *captiare.*)

Caceia, ka-sèi-a, *s. f.* Estado do navio que vae caceando. (*Cacear.*)

Cacemphato, ka-sèn-fa-to, *s. m. T. gramm. ant.* Palavra que soa mal; má consonancia. (Gr. *kakós*, mao, e *émphaton*; vid. **Emphase.**)

Cacera, ka-sé-ra, *s. f.* Planta comestivel de Goa.

Caceta, ka-sé-ta, *s. f. T. pharm.* Vaso em que se misturam os simples que entram na composição de electuarios, cordiaes ou que tem um ralo no fundo para coar decoctos. (B. lat. *capseta*, dim. de lat. *capsa*; vid. **Caixa.**)

*

Cacetada, ka-se-tá-da, *s. f.* Pancada, golpe com cacete. (*Cacete*, snf. *ada.*)

Cacete, ka-sè-te, *s. m.* Pao curto e grosso, com moca ou sem ella. Bolo de massa de pão, comprido, e em rosca. (Fr. *casse-tête*, de *casser*, quebrar, e *tête*, cabeça.)

Casseteiro, ka-se-tèi-ro, *s. m.* O que traz cacete. Partidario de D. Miguel que trazia cacete para espancar os constitucionaes. (*Cacete*, suf. *eiro.*)

1. **Caoha**, ká-cha, *s. f.* Acto que se faz a occultas; dissimulação, fingimento. *T. jog.* Envide falso. (*Cachar.*)
2. **Cacha**, ká-cha, *s. f.* Tecido da India.
3. **Cacha**, ká-cha, *s. f.* Moeda que em Pondichery vale cerca de 2 reaes e meio.

Cachaça, ka-chá-sa, *s. f.* Vinho de borras. Aguardente de mel ou borras do melaço que se faz no Brasil. Espuma grossa do succo das cannas do assucar.

Cachação, ka-cha-são, *s. m.* Pancada no cachaço.

1. **Cachaceira**, ka-cha-séi-ra, *s. f.* Cachaço grande e grosso. (*Cachaço*, snf. *eira.*)
2. **Cachaceira**, ka-cha-sèi-ra, *s. f.* Logar em que se apara e junta a cachaça tirada das caldeiras nas fabricas de assucar. (*Cachaça*, suf. *eira.*)

Cachaço, ka-chá-so, *s. m.* Pescoço largo e grosso.

Cachada, ka-chá-da, *s. f.* Aiqueive. Queima dos matos para limpar e adubar a terra.

Cachado, ka-chá-do, *p. p.* de **Cachar.** Occulto, encoberto. Dissimulado.

Cachagens, ka-chá-gens, *s. f. pl.* Os ossos das fossas nasaes.

Cachamorra, ka-cha-mò-rra. *s. f.* O mesmo que **Cachaporra.**

Cachamorrada, ka-cha-mo-rrá-da, *s. f.* Pancada com a cachamorra. (*Cachamorra*, suf. *ada.*)

Cachão, ka-cbão, *s. m.* Ebullição. Borbulhão de agua quando ferve ou se precipita em catadupa. Logar d'um rio em que elle se despenha de pouca altura em borbotões. (Lat. *coctionem*; vid. **Cocção.**)

Cachaporra, ka-cha-pò-rra, *s. f. T. chul.* Pao mais grosso n'uma das extremidades que na outra, que serve de arma offensiva; clava. (O segundo elemento parece ser *porra*; mas o primeiro?)

Cachaporrada, ka-cha-po-rrá-da, *s. f.* Pancada com cachaporra. (*Cachaporra*, suf. *ada.*)

Cachaporreiro, ka-cha-po-rrêi-ro, *s. m.* O que anda armado de cachaporra. (*Cachaporra*, suf. *eiro.*)

Cachar, ka-chár, *v. a.* Fazer cacha. Des. (Fr. *cacher*, lat. *coactare.*)

Cachatim, ka-cha-tín, *s. m.* Gomma laca de Smyrna.

Cacheado, ka-che-á-do, *p. p* de **Cachear.** Que já tem, está coberto de cacbos, esplgas. Espigado.

Cachear, ka-che-ár, *v. n.* Cobrir-se de cacbos, de espigas; dar cachos. (*Cacho.*)

Cachectico, ka-kè-ti-ko, *adj. T. med.* Que respeita a cachexia. Que está atacado, padece de cacbexia. (*Cachexia.*)

1. Cacheira, ka-chèi-ra, *s. f.* Pao comprido e torcido, que serve de arma offensiva e defensiva. (Thema *cacha*, de *escachar*, etc. suf. *eira.*)

2. Cacheira, ka-chèi-ra, *s. f.* Antiga vestidura grossa e comprida. (*Cachar*, suf. *eira?*)

Cacheirada, ka-chei-rá-da, *s. f.* Pancada, golpe de cacheira. (*Cacheira*, suf. *ada.*)

Cacheirinha, ka-chei-ri-nha, *s. f.* Dim. de Cacheira 1.)

1. Cacheiro, ka-chèi-ro, *s. m.* Des. por Cacheira 1.

2. Cacheiro, ka-chèi-ro, *adj.* Que se esconde; diz-se só do ouriço, que enrolando-se deixa ver só os espinhos que o cobrem. (*Cachar*, suf. *eivo.*)

Cachemira, ka-che-mi-ra, *s. f.* Tecido de lã das cabras e carneiros do pequeno Thibet na Asia. Um tecido feito na Europa á imitação d'aquelle. (*Cachmir* ou *Kachmir*, nome de região, na India.)

Cache-nez, ka-che-nè, *s. m. Neol.* Manta ou lenço em que se envolve o pescoço e parte do rosto. (Fr. *cache-nez*, de *cacher*, occultar, e *nez*, nariz.)

Cachete, ka-chè-te, *s. m.* Usado na expressão: dar de—, dar pancadas successivas e repetidas. (Hesp. *cachete*, murro.)

Cachexia, ka-kē-ksi-a ou ka-kē-chi-a, *s. f. T. med.* Estado em que os habitos do corpo são manifestamente alterados. *T. vet.*—aquosa, estado d'alteração geral que é caracterisado pela infiltração do tecido cellular e pela hydropsia das membranas serosas. (Gr. *kakhexia*, de *kalós*, mao, e de *exia*, estado.)

? Cachla, ka-chi-a, *s. f.* Flor da esponjeira ou *corona christi*.

Cachimanha, ka-chi-má-nha, *s. f.* Traça occulta para enganar alguem. (*Cachar* e *manha*; á letra: manha occulta.)

Cachimbaches, ka-chin-bá-ches, *s. m. T. pop.* Quinquilharias, mercadorias miudas.

Cachimbada, ka-chin-há-da, *s. f.* A quantidade de tabaco que enche o cachimbo. Acção de tomar uma aspiração de fumo do cachimbo. (*Cachimbo*, suf. *ada.*)

Cachimbador, ka-chin-ba-dôr, *s. m.* O que fuma cachimbo. (*Cachimbar*, suf. *dor.*)

Cachimbar, ka-chin-bár, *v. n.* Fumar cachimbo. *Fig.* —*v. a.* Lograr alguem. (*Cachimbo.*)

Cachimbo, ka-chin-bo, *s. m.* Pequeno vaso que se faz de diversas substancias com um tubo mais ou menos comprido, para fumar tabaco. *T. naut.* A femea do leme. Parte do castiçal em que se encaixa a vella. Conta de coquilho.

Cachimonia, ka-chi-mó-ni-a, *s. f. T. pop.* Cabeça. *Fig.* Juizo; capacidade intellectual.

Cachimorra, ka-chi-mò-rra, *s. f.* Outra forma de Cachamorra.

Cachinada, ka-ki-ná-da, *s. f.* Gargalhada de escarneo. (*Cachinar*, suf. *ada.*)

Cachinar, ka-ki-nár, *v. n.* Soltar gargalhadas de escarneo. (Lat. *cachinnare.*)

Cachinho, ka-chi-nho, *s. m.* Dim. de Cacho.

1. Cacho, ká-cho, *s. m.* Reunião de flores ou fructos dispostos em escadeas sobre um eixo commum. *Por extensão.* Objectos de pequenas dimensões e forma mais ou menos globulosa dispostos em pinha ou escadeas sobre um eixo. (No hesp. ha *cacho*, pedaço, fragmento, que liga ao thema de *escachar;* o port. *cacho* será primitivamente identico ? O hesp. tem as formas duplas de *cacho: gacho*, curvado e *gajo*, ramo de arvore cortado e cacho d'uvas, etc.; para o radical *cacha*, vid. Escachar.)

2. Cacho, ká-cho, *s. m.* Pescoço grosso.

Cachoeira, ka-cho-èi-ra, *s. f.* Torrente de agua que se despenha formando cachões. *Fig.* Fonte, origem; o que produz uma cousa em abundancia. (*Cachão.*)

1. Cachola, ka-chó-la, *s. f.* Cabeça. Toutiço. *Fig.* Juizo. *T. naut.* Paos postiços sobre o calcez para o engrossar ou para evitar que a agua se introduza entre os encaixes dos madeiros. (*Cacho 2*, suf. *ola?*)

2. Cachola, ka-chó-la, *s. f. T. provinc.* Frossura de porco. (Hesp. *cachuela.*)

Cacholeta, ka-cho-lè-ta, *s. f.* Pancada na cachola ou cabeça. *Fig.* Remoque, censura. (*Cachola 1*, suf. *eta.*)

Cacholongo, ka-cho-lón-go, *s. m. T. min.* Calcedonia de côr branca como leite. (Fr. *cacholong.*)

Cacholote, ka-cho-ló-te, *s. m.* Mammifero cetaceo que tem no queixo inferior dentes cylindricos ou conicos. (Fr. ingl. catal. *cacholot;* derivado muito provavelmente do thema *queix, cach*, que se encontra em diversas linguas romanicas (vid. Queixo), d'onde *queixal*, catalão *quichal*, dente; o *cachalote* seria designado assim pelos seus dentes, denominação muito natural.)

Cachopa, ka-chó-pa, *s. f.* Rapariga rustica, grosseira, do povo.

Cachoparrão, ka-cho-pa-rrão, *s. m. T. comico.* Rapagão. (*Cachoparro*, suf. *ão.*)

Cachoparro, ka-cho-pá-rro, *s. m.* Cachopo crescido, grosseiro. (*Cachopo*, suf. *arro.*)

Cachopice, ka-cho-pi-se, *s. f.* Qualidade, edade de cachopos. Acção propria de cachopos. (*Cachopo*, suf. *ice.*)

Cachopinha, ka-cho-pi-nha, *s. f.* Dim. de Cachopa.

Cachopinho, ka-cho-pí-nho, *s. m.* Dim. de Cachopo.

Cachopita, ka-cho-pi-ta, *s. f.* Dim. de Cachopa.

Cachopito, ka-cho-pi-to, *s. m.* Dim. de Cachopo.

Cachopo, ka-chó-po, *s. m.* Menino, rapaz; hoje emprega-se no sentido de rapaz rustico.

Cachopos, ka-chó-pos, *s. m. pl.* Rocbedos á flor da agua. *Fig.* Perigo. (Não pode representar o lat. *scopuli*, de modo algum. Vid. Escolho.)

Cachopucho, ka-cho-pú-cho, *s. m.* Droga que vinha do Guzerate.

Cachorra, ka-chò-rra, *s. f.* A filha recem-nascida da cadella. *Extens.* A filha de qualquer dos animaes do genero do cão, do leão, etc. *Fig.* Mulher preta. Mulher má, sem vergonha. Peixé similhante ao *atum*. (*F.* de *Cachorro.*)

Cachorrada, ka-cho-rrá-da, *s. f.* Bando de cachorros, de cães. *Extens.* Bando de pessoas. Nome das pedras ou pequenos barrotes que saem para fóra u'uma casa e sustentam o friso ou outra parte. (*Cachorro*, suf. *ado.*)

1. **Cachorrado**, ka-cho-rrá-do, *adj.* Assente nas escoras ou pedras chamadas cachorros. (*Cachorro*, suf. *ado.*)

2. **Cachorrado**, ka-cho-rrá-do, *adj.* Degenerado, corrompido. (*Cachorro*, no *fig.*)

Cachorrinha, ka-cho-rri-nha, *s. f.* Dim. de Cachorra.

Cachorrinho, ka-cho-rri-nho, *s. m.* Dim. de Cachorro.

Cachorro, ka-chô-rro, *s. m.* O filho recem-nascido da cadella; cão pequeno. *Extens.* Filho recem-nascido de qualquer animal do genero do cão, do leão, etc. *Fig.* Negro, escravo. Homem máo, sem vergonha. Pessoa inexperiente n'uma empresa, n'uma arte, etc. Pao que dá na quelha da atafona para fazer cair o grão. Pedra, barrote saliente n'um edificio que sustenta o friso, sacada ou outra parte. *T. naut.* Nome das escoras que susteem o navio no estaleiro. (Talvez d'um thema *cacho*, do lat. *catulus*, com o suf. *orro.*)

Cachoula, ka-chôu-la, *s. f.* Outra forma menos usada de Cachola.

Caohu, ka-chú, *s. m. T. pharm.* Extracto que se obtem da madeira e fructos frescos da *mimosa catechu*, arvore da Iudia. (*Catechu*, nome Indiano da arvore.)

Cachucha, ka-chú-cha, *s. f.* Dança hespanhola dançada por um par com um movimento vivo e lascivo. (Hesp. *cachucha.*)

Cachucho, ka-chú-cho, *s. m.* Peixe vulgar nas costas de Portugal. Planta vulgar. Medulla de penna. Flor de papel de forma campanular. *T. gir.* Annel do dedo.

Cachudo, ka-chú-do, *s. m.* Especie de uva. (*Cacho*, suf. *udo.*)

Cacifeiro, ka-si-fêi-ro, *s. m.* Conego que inspecciona ou administra os dinheiros da mesa capitular da catbedral de Coimbra. (*Cacifo*, suf. *eiro.*)

Cacifo, ka-si-fo, *s. m.* Antiga medida de soldos. Cofre em que se guarda o dinheiro da mesa capitular da catbedral de Coimbra. Casa, buraco ou nicho no jogo da bola. Cestinho ou vaso em que os parceiros mettem as entradas nos jogos do parceria. Especie de armario ou vão n'uma parede para guardar objectos. (Arabe *kafiz*, nome d'uma medida para grãos.)

1. **Cacimba**, ka-sín-ba, *s. f.* Orvalho grosso que cae em differentes pontos da costa de Africa. Chuva miuda. (Bundo, *quichiba*, orvalho.)

2. **Cacimba**, ka-sin-ba, *s. f.* Cova que se abre em logar humido para juntar a agua que vem á flor do solo. (Bundo *quichima*, poço.)

Cacimbeiro, ka-sin-bêi-ro, *s. m.* O que abre cacimbas. (*Cacimba*, suf. *eiro.*)

Caoique, ka-si-ke, *s. m.* Chefe dos Indigenas do Haiti, Cuba e outros paizes do continente americano. (Palavra caraiba.)

Caciz, ka-sis, *s. m.* Sacerdote musulmano em diversos paizes. Sacerdote christão na India. Eremita do Oriente. (Arabe *kasis.*)

Caco, ká-ko, *s. m.* Vaso de barro ou outra alfaia de pouco valor. Pedaço de vaso quebrado, de louça, vidro, etc. *Fig.* A cabeça, a intelligencia. *T. fam.* O humor viscoso do nariz depois de solidificado. (Lat. *cacabus*, gr. *kákkabos.*)

Caco... ká-ko... Elemento prefixo que entra na composição de muitos termos didacticos, do gr. *kakòs*, mao.)

Cacocholia, ka-kó-ko-li-a, *s. f. T. med.* Má natureza da bilis. (Gr. *kakòs*, mao, e *kholè*, bilis.)

Cacochondrite, ka-ko-kon-dri-te, *s. m. T. zool.* Nome de certas serpentes venenosas cuja pelle é como que cartilaginosa. (Gr. *kakòs*, mao, e *khondròs*, cartilagem.)

Cacochylia, ka-ko-ki-li-a, *s. f. T. med.* Chylificação depravada. (Gr. *kakós*, mao, o *chylo.*)

Cacochymia, ka-ko-ki-mi-a, *s. f. T. med.* Estado d'um corpo cacochymo. (Gr. *kakokhimia*, de *kakókhymos*; vid. Cacochymo.)

Cachochymo, ka-ko-kí-mo, *adj.* Que tem constituição deteriorada e debil. *Fig.* Mal disposto, de espirito inquieto. (Gr. *kakókhymos*, de *kakòs*, mao, e *khymòs*, suco, humor.)

Cacochymico, ka-ko-ki-mi-ko, *adj.* Que respeita á cacochymia. (*Cacochymia*, suf. *ico.*)

Cacodemonio, ka-ko-de-mó-ni-o, *s. m. T. did.* Mao espirito, diabo. *T. astr.* Duodecima casa do ceo, da qual se tiram prognosticos siuistros. (Gr. *kakòs*, mao, e *daimon*, demonio.)

Cacoethe, ka-ko-è-te, *adj. T. med. des.* Que é de má natureza. *s. m.* Mao habito corporal. (Gr. *kakoēthēs*, de *kakòs*, mao, e *ēthos*, costume.)

Cacogenese, ka-ko-gê-ne-se, *s. f. T. med.* Formação monstruosa de nascença. (Gr. *kakòs*, mao, e *génesis*, nascença.)

Cacographia, ka-ko-gra-fi-a, *s. f.* Orthographia erronea. Collecção de textos com uma orthographia errada para serem corrigidos pelos estudantes. (Gr. *kakographia*, de *kakbs*, mao, e *graphein*, escrever.)

Cacographico, ka-ko-grá-fi-ko, *adj.* Que respeita á cacographia. Em que ha cacographia. (*Cacograghia*, suf. *ico.*)

Cacologia, ka-ko-lo-jí-a, *s. f. T. did.* Locução erronea. (Gr. *kakòs*, mao, e *lógos*, discurso.)

Cacologico, ka-ko-ló-ji-ko, *adj.* Que se refere á cacologia. Em que ha cacologia. (*Cacologia*, suf. *ico.*)

Cacologo, ka-kó-lo-go, *s. m.* O que cae no vicio da cacologia.

Cacophago, ka-kó-fa-go, *s. m.* ou *adj.* Que come cousas nauseabundas, repugnantes. (Gr. *kakòs*, mao, e *phagein*, comer.)

Cacophaton, ka-kó-fa-ton, *s. m.* O mesmo que Cacophonia. (Gr. *kakóphaton*, de *kakòs*, mao, e *phaton*, expresso, dito.)

Cacophonia, ka-ko-fo-ni-a, *s. f.* Vicio de elocução que consiste n'um som desagradavel produzido pelo encontro ou repetição de certas lettras ou syliabas. Rennião de syllabas ds differentes palavras de modo que combinadas formem um termo baixo ou obsceno. *T. mus.* União descordante de muitos sons. (Gr. *kakophonia*, de *kakòs*, mao, e *phōnē*, voz.)

Cacophonico, ka-ko-fó-ni-ko, *adj.* Que faz cacophonia. (*Cacophonia*, suf. *ico.*)

Cacopragia, ka-ko-pra-jí-a, *s. f. T. med.* Vicio dos orgãos de nutrição. (Gr. *kakòs*, mao e *prattō*, eu obro.)

Cacothanasia, ka-ko-ta-na-zí-a, *s. f. T. did.* Morte angustiosa. (Gr. *kakòs*, mao, e *thánatos*, morte.)

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Cacorhythmico, ka-ko-rí-tmi-ko, *adj.* Em que ha cacorhythmo. (*Cacorhythmo*, suf. *ico.*)

Cacorhythmo, ka-ko-rí-tmo, *s. m.* Rhythmo irregular, insupportavel. (Gr. *kakós* mao, e *rhythmo.*)

Caço, ká-so, *s. m. T. provinc.* Frigideira com cabo. (Hesp. *cazo*, ital. *cazza*, fr. *casse*, etc.; do germ. ant. alt. all. *kati*, got. *katil* all. mod. *kessel*, caldeira, vid. **Cassarola.**)

Caçoada, ka-so-á-da, *s. f.* Acção de caçoar. (*Caçoar*, suf. *ada.*)

Caçoado, ka-so-á-do, *p. p.* de **Caçoar.** Que foi ou é o objecto d'uma caçoada.

Caçoar, ka-so-ár, *v. n.* Estar zomhando. Dirigir uma zombaria, logro inoffensivo contra alguem.

Caçola, ka-só-la, *s. f.* Vid. **Caçoula.**

Caçoleta, ka-so-lè-ta, *s. f.* Vaso em que os ourives recozem a prata. Fusil da espingarda e depois da invenção dos fulminantes, capsula de fulminante. (Dim. de *caçola*; fr. *cassolette*, hesp. *casoleta.*)

Caçolete, ka-so-lè-te, *s. m.* Vaso para perfumar. (Fr. *cassolette;* vid. **Caçoleta.**)

Caçonete, ka-so-nè-te, *s. m. T. naut.* Nome dos paos torneados em forma de espada, ligados pelo meio, que se põem na leva das portinholas, para que ellas estejam abertas com egualdade. (Por *calçonete*, de *calçi?* Pelo sentido e pelo som e formação esta etymologia é admissivel.)

Caçote, ka-só-te, *s. m.* Saia de panno grosso dos soldados que não tinham armadura de ferro. (Por * *calçóte?*)

Caçoula, ka-sôu-la, *s. f.* Vaso de barro, para cozer alimentos, de forma mais ou menos cylindrica, de menos altura que diametro, ordinariamente. Vaso em que se queimam perfumes. *Extens.* Perfumes que se queimam. (*Caço*, suf. dim. *ola, oula;* fr. *cassolle*, hesp. *cazuela.*)

Caçouro, ka-sôu-ro, *s. m.* Rodella que na roca abre as partes da canna cortadas, chamada tambem siso. (Vid. **Cossouro.**)

Cactea, ká-ctea, *s. f. T. bot.* Familia de plantas que tem por typo o *cactus opuntia.* (*Cacto.*)

Cacteo, ká-teo, *adj.* Similhante ao cacto. (*Cacto*, suf. *eo.*)

Cactifloro, ka-ti-fló-ro, *adj. T. bot.* Que tem flores similhantes ás do cacto. (*Cacto* e *flor.*)

Cactiforme, ka-ti-fór-me, *adj.* Que tem forma de cacto. (*Cacto* e *forma.*)

Cacto, ká-to, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia das cacteas. Nome vulgar de todas as plantas da familia das cacteas. (Gr. *káktos*, nome d'uma planta espinhosa.)

Cacuminal, ka-ku-mi-nál, *adj. T. philol.* e *physiol.* Diz-se d'uma classe de consoantes, chamadas pelos grammaticos indios *mûrdhanya*, que tambem foi traduzido por *cerebraes.* (Lat. *cacumen*, cume, alto.)

Cacume, ka-kú-me, ou **Cacumen**, ka-kúmen, *s. m. p. us.* O alto de tudo o que termina em ponta. (Lat. *cacumen.*)

Cada, kà-da, *adj. distributivo invariavel.* Palavra que indica que um objecto collectivamente deve ser considerado em todos os seus sentidos, em todos os individuos que o constituem separadamente. (Gr. *kata*, segundo P. Meyer, *Romania.* II. 80.)

Cadaço, ka-dá-so, *s. m.* Vid. **Cadarço.**

Cadafalso, ka-da-fal-so, *s. m.* Estrado levantado do chão para se ver bem o que n'elle se executa, como uma acção solemne, uma representação, etc. Estrado em que se faz a execução d'uma sentença de pena capital. *Fig.* Morte, destruição. (Vid. **Catafalco.**)

Cadarço, ka-dár-so, *s. m.* Tecido feito do barbilho dos casulos e da seda mais grossa e enredada. Tecido forte de algodão ou linho de que se fazem fitas. (Fr. *cardasse*, pente para o barbilho da seda, synonymo de *étrasse*, segundo Bescherelle, i. é, barbilho da seda, de *carder*, cardar. A forma portugueza pode, porém, ser independente do fr.: de *cardar*, por meio do suf. *aço* derivar-se-hia uma forma significando a carda ou pente para o barbilho da seda, depois o barbilho ou seda tirado com essa; carda; cp. *Cardada*, etc.)

Cadaste, ka-dá-ste, *s. m. T. naut.* Peça da poppa do navio em que se fixam as femeas da hisagra do leme, e que assentando sobre a quilha divide ao meio a roda da poppa. (Por *codaste de coda cauda*, significando uma parte posterior?)

Cadastral, ka-da-strál, *adj.* Que diz respeito ao cadastro. (*Cadastro*, suf. *al.*)

Cadastro, ka-dá-stro, *s. m.* Registro em que se acham indicados o valor e extensão das terras sobre que se lançam impostos. *Extens.* Medição e avaliação das terras para servir de hase aos impostos. Registro de bens, de accionistas d'uma companhia, etc. (Fr. *cadastre*, ital. *catastro*, do h. lat. *capistratum*, registro do imposto por cabeça, do lat. *caput*, cabeça.)

Cadaver, ka-dá-ver, *s. m.* Corpo morto, principalmente de homem. *Fig.* O que se acha desorgauisado, de modo que não póde servir ao fim para que fora destinado. O que perdeu o estado de prosperidade, se acha em extrema decadencia. (Lat. *cadaver.*)

Cadaverico, ka-da-vé-ri-ko. *adj.* Que tem o aspecto de cadaver, que é rigido ou immovel como o cadaver. (*Cadaver*, suf. *ico.*)

Cadaveroso, ka-da-ve-rô-zo, *adj.* Cadaverico. Reduzido a cadaver. (Lat. *cadaverosus*, de *cadaver.*)

Cadeá, ka-de-á, *s. f.* Tecido de algodão que vinha da India.

Cadea, ka-dé-a, ou **Cadeia**, ka-dèi-a, *s. f.* Liame formado por uma serie de aneis metallicos. *Extens.* Qualquer cousa com que se póde prender ou ligar. Prisão, carcere. Serie de cousas similhantes. Serie de pessoas dispostas de modo que possam transmittir uma cousa de mão em mão. Movimento na dança em que as linhas descriptas pelos dançantes se cruzam. Encadeamento, continuidade. Nome dos paos que atravessam em cruz as mesas e cabeçalho do carro, sobre os quaes se pregam as tahuas do leito. Modo de coser em que os pontos se encadeiam. (Lat. *catena.*)

Cadeado, ka-de-á-do, *s. m.* Fechadnra movel que se segura por meio d'um arco á porta, malla, etc. que se quer fechar. Brinco das orelhas sem pingente, em arco, do qual se

penduram as arrecadas que não são de alfinete. *Fig.* Linha de embarcações para fechar um porto. (Lat. *catenatum*, de *catena*, cadeia.)

Cadeeiro, ka-de-èi-ro, *s. m. des.* por **Carcereiro**. (*Cadeia*, suf. *eiro.*)

Cadeinha, ka-de-í-nha, *s. f.* Pequena cadeia. (*Cadeia*, suf. dim. *inha.*)

Cadeira, ka-dèi-ra, *s. f.* Assento com costas para uma só pessoa. Assento mais ou menos elevado de que o professor ensina, o juiz falla, etc. *Extens.* Logar no professorado, na egreja. O ensino do professor. Séde, capital. *s. f. pl.* As nadegas. Ancas do cavallo. (Lat. *cathedra.*)

Cadeirinha, ka-dei-ri-nha, *s. f.* Cadeira pequena. Especie de liteira que levam dous homens, suspensa em correias que descem dos hombros até á altura da cinta pouco mais ou menos. Assento que formam duas pessoas para outra dando as mãos cruzadas. (*Cadeira*, suf. dim. *inha.*)

Cadeixo, ka-dèi-cho, *s. m. T. prov.* Cartapacio, livro velho.

Cadel-avanacu, ka-dèl-a-va-na-kú, *s. m.* Especie de palma Christi do Brasil.

Cadella, ka-dé-la, *s. f.* Femea do cão. Termo de injuria que se dirige a uma mulher, velhaca, desavergonhada. (Lat. *catella.*)

Cadellinha, ka-de-li-nha, *s. f.* Dim. de **Cadella**. Nome d'um molluseo maritimo comestivel.

Cadello, ka-dè-lo, *s. m. T. fam.* Cachorro, cãosinho. Uma das peças da atafona. (Lat. *catellus.*)

Cadencia, ka-dèn-si-a, *s. f.* Insistencia da voz sobre as syllabas accentuadas que terminam as secções das phrases. *Extens.* Doçura no estylo, suavidade na phrase. *T. mus.* Terminação d'uma phrase musical n'um repouso. Caracter da musica que faz sobresair o compasso. Trilo. *T. de dança.* Regularidade, conformidade com as regras nos movimentos. *T. equit.* Regularidade nos movimentos do cavallo. *T. fam.* Tendencia, propensão. (*Cadente.*)

Cadenciado, ka-den-si-á-do, *p. p.* de **Cadenciar**. Em que ha cadencia.

Cadenciar, ka-den-si-ár, *v. a.* Dar, pôr em cadencia. (*Cadencia.*)

Cadencioso, ka-den-si-ò-zo, *adj. p. us.* Que tem cadencia. (*Cadencia*, suf. *oso.*)

Cadeneta, ka-de-nè-ta, *s. f.* Bordado de agulha em ponto de cadeia. Objecto de adorno ou vestuario bordado a ponto de cadeia. (*Cadena*, forma intermediaria entre o lat. *catena* e port. *cadeia*, suf. *eta.*)

Cadenetilha, ka-de-ne-ti-lha, *s. f.* Trancelim, canotilho. (*Cadeneta*, suf. dim. *ilha.*)

Cadenilha, ka-de-ni-lha, *s. f.* Bordado de ponto de cadeia. Renda estreita a ponto de cadeia. (*Cadena*, forma intermediaria entre o lat. *catena* e o port. *cadeia*, suf. *ilha.*)

Cadente, ka-dèn-te, *adj.* Que cae, vae caindo. Decadente. Que tem cadencia. (Lat. *cadens*, p. pres. de *cadere*; vid. **Cair.**)

Caderna, ka-dér-na, *s. f. T. braz.* Reunião de quatro peças de egual forma no escudo. *T. jog.* Os quatros de dous dados, os dous lados dos dons dados que mostram quatro pontos. (Por *quaderna.*)

Cadernal, ka-der-nál, *s. m. T. naut.* Quadrado de madeira, encaixe onde jogam roldanas. Nome de varios moitões. *T. mech.* Engenho para levantar pontes levadiças. (Lat. *quaternio* (vld. **Caderno**, suf. *al.*)

Caderneta, ka-der-nè-ta, *s. f.* Caderno para notas, etc. Numero de folhas d'uma obra litteraria ou de gravuras que se vae distribuindo aos assignantes, ao passo que se faz a publicação. (*Caderno*, suf. *eta.*)

Caderninho, ka-der-ni-nho, *s. m.* Pequeno caderno. (*Caderno*, suf. dim. *inho.*)

Caderno, ka-dér-no, *s. m.* Certo numero de folhas de papel mettidas umas dentro das outras; uma resma tem ordinariamente 80 cadernos e cada caderno de papel almasso 5 folhas, os de papel para cartas tem 6 folhas; mas como indica o nome devia ter primitivamente quatro. *Extens.* Folhas de papel mettidas umas dentro das outras e cosidas para contas, notas, etc. Caderneta. (Lat. *quaternio*, que é derivado de *quatuor*; vid. **Quatro** e **Quaterno.**)

Cadete, ka-dè-te, *s. m.* Filho segundo de casa nobre. Nobre que servia como soldado, e pouco depois como official, para aprender o officio da guerra e gosava de certas distincções. (Fr. *cadet*, ant. *capdet*, de lat. * *capitettus*, dim. de *caput*; vid. **Cabo.**)

Cadexo, ka-dè-cho, *s. m. p. us.* Madeixa de cabello que se aparta dos outros. Troço de seda ou retroz. (Por * *cadejo*, outra forma de *cadilho.*)

Cadi, ká-di, *s. m.* Funccionario musulmano que regula as contestações civis e religiosas. (Arabe *kãdhi*, juiz.)

Cadil, ka-dil, *s. m.* Medida de capacidade, do valor d'um litro, no systema metrico da revolução franceza (Lat. *cadus*, suf. dim. *il.*)

Cadilhos, ka-di-lhos, *s. m. pl.* Fios em franja, nas bordas das alcatifas. Os primeiros fios do ordume ou extremos d'elle, que não teem fios entrelaçados e ficam soltos quando se cortam as teias. Paos grossos que sustentam as barras das pipas, para ter mão nos fundos. (O hesp. tem *cadillo* e *cadejo.*)

Cadime, ka-di-me, *s. m. T. naut.* Nome das tabuas ennervadas que percorrendo o costado dobram para o cadaste, ou dão volta á proa.

Cadimo, ka-di-mo, *adj.* Velho no officio, experiente, exercitado, ardiloso. Que exerce uma profissão publica, conhecida. Frequente, costumado. (Arabe *cãdim*, velho; d'ahi exercitado.)

Cadinho, ka-di-nho, *s. m.* Vaso de barro para fundir substancias metallicas, etc. (*Cado*, suf. dim. *inho.*)

Cadivo, ka-di-vo, *adj.* Vid. **Caduco.** (Lat. *cadere*, cair, suf. *ivo.*)

Cadmeo, ká-dmeo, *adj.* Diz-se do alphabeto primitivo dos gregos, formado por dezaseis lettras, que são alteradas das correspondentes no alphabeto phenicio. (*Cadmus*, personagem mythico, que segundo a tradição passou da Phenicia á Grecia.)

Cadmia, ka-dmi-a, *s. f. T. chim. ant.* Nome de

diversas substancias contendo zinco, ferro, arsenico, etc. (Gr. *kadmeia.*)

Cadmifero, ka-dmi-fe-ro, *adj. T. did.* Que contém cadmio. (*Cadmio* e lat. *ferre.*)

Cadmio, ká-dmi-o, *s. m. T. chim.* Metal branco como o estanho, solido, insipido, inodoro, ductil e malleavel. (*Cadmia.*)

Cado, ká-do, *s. m.* Medida hebraica, usada tambem na Attica. (Lat. *cadus,* do hebreu *kad.*)

1. **Cadoz,** ka-dós, *s. m.* No jogo da pella, buraco de que a pella não pode sair caindo lá. *Fig.* Logar d'onde não se sae; mãos que não dão andamento a um negocio. Buraco em que alguem se esconde. Casebre, pardieiro; covil.
2. **Cadoz,** ka-dós, *s. m.* Genero de peixes ossosos, thoracicos.

Cadozete, ka-do-zè-te, *s. m.* Genero de peixes abdominaes de agua doce. (*Cadoz,* suf. *ete.*)

Caducante, ka-du-kàn-te, *adj. T. did.* Que caduca. (*Caducar.*)

Caducar, ka-du-kár, *v. n.* Cair de velhice, de falta de forças. Envelhecer. Diminuir de força. Ficar sem valor. (*Caduco.*)

Caducario, ka-du-ká-ri-o, *adj.* Que torna caduco, faz caducar. (*Caduco,* suf. *ario.*)

Caduceador, ka-du-se-a-dór, *s. m.* Arauto, nuncio, embaixador de paz. (Lat. *caduceator,* de *caduceus;* vid. **Caduceo.**)

Caduceo, ka-du-sè-o, *s. m. T. ant.* Vara com duas azas insignia de Mercurio e dos embaixadores de paz, etc. (Lat. *caduceus.*)

Caducibranchio, ka-du-ci-bràn-ki-o, *adj.* Que tem branchios caducos. (*Caduco,* e *brunchia.*)

Caducidade, ka-du-si-dá-de, *s. f.* Qualidade, estado do que é caduco. (*Caduco,* suf. *idade.*)

Caduoifero, ka-du-si-fe-ro, *adj. T. did.* Que leva caduceo. (Lat. *caduceus,* caduceo, e *ferre,* levar.)

Caducifloro, ka-du-si-flò-ro, *adj. T. bot.* Cuja corolla cae cedo. (*Caduco* e *flor.*)

Caduco, ka-dú-ko, *adj.* Que cae ou está para cair; que desce, diminue, perde força, se invalida; que não é persistente. (Lat. *caducus,* de *cadere,* cair.)

Caduquez, ka-du-kèz, *s. f.* Pouco usado por **Caducidade.** (*Caduco,* suf. *ez.*)

Caes, káes, *s. m.* Aterro, elevação de terra guarnecida de parede de pedra ou madeira, á borda d'um rio. (Palavra espalhada d'origem celtica; cambrico *cae,* cousa que fecha, recinto, armor. *kaé,* molbe, dique.)

Caf, káf, *s. m.* Undecima lettra do alphabeto hebraico.

Cafare, ká-fa-re, *s. m.* Nome que os musulmanos de Surrate davam aos portuguezes. O mesmo que **Cafre;** vid. esta palavra.)

Cafarreiro, ka-fa-rrèi-ro, *s. m.* Cobrador do cafarro. (*Cafarro,* suf. *eiro.*)

Cafarro, ka-fá-rro, *s. m.* Nome arabe aportuguezado d'um tributo pago na Terra Santa.

Cafatar, ka-fa-tár, *s. m.* Arabe feiticeiro de Mascate.

Café, ka-fé, *s. m.* Grão do cafeeiro. Esse grão torrado e moido. Infusão do grão de cafeeiro torrado e moido. (Arabe *cahwé.*)

Cafeato, ka-fe-á-to, *s. m. T. chim.* Sal em que entra o acido cafeico. (*Café,* suf. *ato.*)

Cafeeiral, ka-fe-ei-rál, *s. m.* Arbusto originario da Arabia, cujo fructo vermelbo contém o grão ebamado café. (*Café,* suf. *eiro.*)

Cafeico, ka-fèi-ko, *adj. m. T. chim.* Acido—; um acido que se pretende ter sido descoberto no café. (*Café,* suf. *icco.*)

Cafeina, ka-fe-í-na, *s. f. T. chim.* Principio desenvolvido no cafè pela torrefacção. (*Café,* suf. *ina.*)

Cafelar, ka-fe-lár, *v. a.* Vid. **Acafelar.**

Cafesal, ka-fe-zál, *s. m.* Vid. **Cafeeiral,** que é uma forma mais regular.

Cafeseiro, ka-fe-zéi-ro, *s. m.* Vid. **Cafeeiro,** que é uma forma mais regular.

Cafesista, ka-fe-zí-sta, *s. m.* ou *f.* Nome com que no Brazil se designa um proprietario de grandes plantações de café ou um plantador de café. (*Café,* suf. *zista.*)

Cafeteira, ka-fe-tèi-ra, *s. f.* Vaso de folha, etc. em que se faz infusão do café ou se traz para a mesa. (*Café,* suf. *eira; cafeeira* seria o derivado regular, mas o typo de *chocolateira,* de *chocolate,* influenciou sem duvida.)

Cafila, ká-fi-la, *s. f.* Caravana. Grande numero. Serie, enfiada. Baudo. (Arabe *kãfala,* caravana).

Cafiz, ka-fiz, *s. m.* O mesmo que **Cahiz** on **Caoifo,** unica forma que persiste.

Cafra, ká-fra, *s. f.* Des. por mulher cafre. (Vid. **Cafre.**)

Cafral, ka-frál, *adj. p. us.* Proprio de cafre. Brutal. (*Cafre,* suf. *al*)

Cafralmente, ka-frál-mèn-te, *adv.* A maneira de cafre; brutalmente. (*Cafral,* suf. *mente.*)

Cafraria, ka-fra-rí-a, *s. f.* Terra dos cafres. Multidão de cafres. (*Cafre,* suf. *aria.*)

Cafre, ká-fre, *s. m.* Homem sem lei, selvagem, infiel, que não tem religião. Nome dado especialmente pelos arabes e depois pelos europeus aos povos de uma raça particular da Africa oriental. A lingua d'esses povos. (Arabe *kãfir,* infiel.)

Cafrice, ka-frí-se, *s. f.* Acção propria de cafre. *Fig.* Ignorancia profunda. Instincto brutal. (*Cafre,* suf. *ice.*)

Cafrino, ka-frí-no, *s. m.* Cafre pequeno. (*Cafre,* suf. *ino.*)

Caftan, ka-ftán, *s. m.* Vestidos que os soberanos da Turquia offerecem como prova de distincção. (Turco *kãftan.*)

Cafua, ka-fú-a, *s. f.* Cova, loja, logar escuro; esconderijo. (Liga-se talvez a *cafiz, cahiz, cacifo.*)

Cafuné, ka-fu-né, *s. m.* Estalos que no Brazil se dão na cabeça para chamar o somno.

Cafurna, ka-fúr-na, *s. f.* O mesmo que **Furna.** (Composto de *ca,* particula pejorativa que se encontra tambem em fr. e *furna* ou uma mistura de *cafua* e *furna* ?)

Caga, ká-ga, *s. m. T. chul.* Homem medroso. O que se encoleriza com uma palavra, um dito que se lhe dirige com frequencia. *adj.* Apaixonado, lamecha. (*Cagar.*)

Cagaçal, ka-ga-sál, *s. m. T. baixo.* Logar onde se depositam excrementos. *Fig.* Meretriz vil. (*Cagaço,* suf. *al.*)

Cagaço, ka-gá-so, *s. m. T. chul.* Medo, susto. (*Cagar,* suf. *aço.*)

Cagada, ka-gá-da, *s. f. T. baixo.* Acção de ex-

pelir os excrementos dos intestinos. Excremento. (*Cagar*, suf. *ada.*)

Cagadella, ka-ga-dé-la, *s. f.* Excremento d'insecto. (*Cagar*, suf. *della.*)

Cagado, ka-gá-do, *p. p.* de **Cagar**. Coberto de excrementos. Sujo.

Cágado, ká-ga-do, *s. m.* Especie de tartarnga de agua doce, que limpa as aguas do lodo. *T. naut.* Chapuz com dous gornes para os cabos do leme.

Cagafogo, ka-ga-fô-go, *s. m.* Especie de abelha do Brasil. (*Cagar* e *fogo.*)

Cagalar, ka-ga-lár, *s. m.* O intestino cego ou *caecum.* (Hesp. *cagalar*, de *cagar;* vid. **Cagar.**)

Cagalhão, ka-ga-lhão, *s. m. T. baixo.* Materia fecal consistente e moldada pelo intestino. (*Cagalho*, suf. *ão.*)

Cagalho, ka-gá-lho, *s. m.* Ave da Africa. (*Cagar*, suf. *alho.*)

Cagalume, ká-ga-lú-me, *s. m. T. pop.* Pyriampo. (*Cagar*, e *lume.*)

Cagamasso, ka-ga-má-so, *s. m.* Nome d'uma herva dos antigos coutos de Alcobaça. (*Cagar*, e *masso?* cp. **Pegamasso.**)

Caganeira, ka-ga-nèi-ra, *s. f. T. baixo.* Soltura de ventre. (*Cagar*, suf. comp. *aneira*, ou de *cagão*, suf. *eira.*)

Caganeta, ka-ga-nè-ta, *s. f.* Caganita. *Fig.* Receio. (*Cagar*, suf. comp. *anita.*)

Caganifancia, ka-ga-ni-fân-si-a, *s. f. T. fam.* Cousa insignificante. (Formação irregular de *cagar.*)

Caganita, ka-ga-ni-ta, *s. f.* Excremento de animaes em forma de pequenas bolas, como o das cabras, ratos, etc. (*Cagar*, suf. comp. *anita.*)

Caganito, ka-ga-ní-to, *s. m. T. chul.* Homem, rapaz muito baixo. (*Caganito.*)

Cagão, ka-gão, *s. m.* O que está com diarrhea ou tem frequentes evacuações fecaes. *Fig.* Homem medroso, poltrão. Copinho de aguardente. Copo de vinho que leva a terça parte d'um quartilho. (*Cagar*, suf. *ão.*)

Cagar, ka-gár, *v. a.* e *n.* Expellir os excrementos pelo anus. Expellir pelo anus qualquer cousa. *Fig.* Dizer, pronunciar sentenças, ditos sobre materia que não se entende ou de modo grosseiro. — **se**, *v. refl.* Sujar-se, emporcar-se. Fazer, dirigir uma obra sujamente, grosseiramente, mal. Ter muito medo. (Lat. *cacare.*)

Cagarola, ka-ga-ró-la, *s. f.* e *m.* Pessoa que facilmente se assusta, medrosa. (*Cagar*, suf. comp. *arola.*)

Cagarrão, ka-ga-rrão, *s. m. T. baixo.* Homem muito medroso. *T. fam.* Prisão, cadeia. (*Cagarro*, der. des. de *cagar*, com o suf. *arro.*)

Cagarraz, ka-ga-rrás, *s. m.* Mergulhão, ave. (*Cagarro*, suf. *az*, vid. **Cagarrão.**)

Cagarrinha, ka-ga-rri-nha, *s. f.* Peixe pequeno de agua salgada. (*Cagarro*, suf. *inho;* vid. **Cagarrão.**)

Caga-sebo, ka-ga-sè-bo, *s. m.* Pequena ave do Brasil.

Cagastrico, ka-gá-stri-ko, *adj. T. med. p. us.* Que resulta d'um principio contagioso. (*Cagastro*, suf. *ico.*)

Cagastro, ka-gá-stro, *s. m.* Nome forjador do Paracelso para designar o pretendido principio das doenças.

Cagatorio, ka-ga-tó-ri-o, *s. m. T. baixo.* Cloaca, latrina. (*Cagar*, suf. *torio.*)

Cagona, ka-gô-na, *s. f.* Mulher que tem diarrhea ou evacua frequentes vezes materias fecaes. *Fig.* Mulher muito medrosa. Meretriz vil. (*Cagar*, suf. *ona.*)

Cagosanga, ka-go-zân-ga, *s. f.* Nome da ipecacuanba do Brasil.

Cagueiro, ka-ghèi-ro, *s. m. T. baixo.* O anus. (*Cagar*, suf. *eiro.*)

Caguetas, ka-ghè-tas. Interjeição baixa, de desprezo. (*Cagar*, suf. *eta.*)

Cagui, ka-ghi, *s. m.* Especie de macaco do Brazil.

Cahi... Vid. **Cai**...

Caiadeira, kai-a-dèi-ra, *s. f.* Mulher que caia. Pincel de caiar. (*Caiar*, suf. *deira.*)

Caiadella, kai-a-dé-la, *s. f.* Mão de cal. (*Caiar*, suf *della.*)

Caiado, kai-á-do, *p. p.* de **Caiar**. Branqueado com cal diluida em agua. Coberto com cosmeticos. Encoberto, disfarçado.

Caiador, kai-a-dôr, *s. m.* O que caia. (*Caiar*, suf. *dor.*)

Caiadura, kai-a-dú-ra, *s. f.* Acção de caiar. A cal que se põe sobre o que se caia. *Extens.* Côr artificial dada ao rosto e outras partes do corpo. *Fig.* Disfarce, encobrimento. (*Caiar*, suf. *dura.*)

Caiar, kai-ár, *v. a.* Branquear á superficie com cal diluida em agua. *Extens.* Applicar cosmeticos, côres artificiaes ao rosto. *Fig.* Cobrir, disfarçar. (* *Calear*, de *cal.*)

Cãimbra. Vid. **Caimbra**, que é um melhor modo de escrever.

Caibral, kai-brál, *adj.* Que respeita, pertence aos caibros. (*Caibro*, suf. *al.*)

Caibros, kái-bros, *s. m. pl.* Páos dos quatro cantos do tecto. Peças de madeira ou varas do frechal da cumieira. Peças da grade ou escada do carro. (Lat. *capulus?* o *i* desenvolver-se-hia como em *caimbra* por *cambra*, etc.)

Caiche, kái-che, *s. m.* Navio inglez quadrado. (Inglez *keitch* ou *quaiche.*)

Caiçu, kai-sú, *s. m.* Nome d'uma ave do Brazil. (Palavra brasilica significando cabeça grande.)

Caid, kâid, *s. m.* Governador de provincia ou chefe militar na Africa musulmana. (Arabe *kãid*, chefe; vid. **Alcaide.**)

Caida, ka-i-da, *s. f.* O acto de cair. *Fig.* Queda moral. Decadencia; destruição. (*Cair.*)

Caideiro, ka-i-dèi-ro, *adj.* Caduco. (*Cair*, suf. *deiro.*)

Caidiço, ka-i-di-so, *adj.* Que cae facilmente, está sujeito a cair, está para cair. (*Cair*, suf. *diço.*)

Caido, ka-i-do, *p. p.* de **Cair**. Que caiu. Prostrado. Desgraçado, decido em fortuna. Enfraquecido. Vencido. Que chegou ao termo.— *s. m. pl.* Rendimentos vencidos.

Caieira, kai-èi-ra, *s. f.* Forno, fabrica de cal. (* *Culeira*, de *cal*, suf. *eira.*)

Caieiro, kai-èi-ro, *s. m.* Vid. **Caleiro.**

Caimação, kai-ma-kão, *s. m.* Logar tenente no imperio Ottomano. (Arabe *kãim mekãm.*)

Caimal, kai-mál, ou **Caimão**, kai-mão, *s. m.* Palavra com que no Malabar se designam os senhores e principes.

Caimão, kai-mão, *s. m.* Especie de crocodilo da America. (Caraiba *acaiuman.*)

Caimba, ka-in-ba, *s. f.* Vid. **Camba.**

Caimbra, ká-in-bra, *s. f.* Contracção involuntaria e dolorosa dos musculos isolados. (Hesp. *colambre;* ant. alt. all. *clampheren,* contrahir.)

Caimento, ka-i-mẽn-to, *s. m.* Acção e effeito de cair. Queda, ruina. *Fig.* Abatimento, frouxidão, falta de forças. (*Cair,* suf. *mento.*)

Caim-mekam, kai-me-kàn, *s. m.* Vid. **Caimacão.**

Cainça, ka-in-sa, *s. f. T. pop.* Ajuntamento de cães. (* *Caniça,* de *can,* ant. forma de *cão,* suf. *iça,* por metathese da nasal.)

1. **Cainçada**, ka-in-sá-da, *s. f.* Ruido de cães a ladrarem ou latirem. (*Cainça,* suf. *ada.*)

2. **Cainçada**, ka-in-sá-da, *s. f.* Vid. **Caniçada.**

Cainçalha, ka-in-sá-lha, *s. f.* Vid. **Caniçalha.**

Cainheza, ka-i-nhe-za, *s. f.* Qualidade do que é cainho. (*Cainho,* suf. *eza.*)

Cainho, kái-nho, *adj.* Mesquinho, avaro. (D'um thema *canho* que se encontra em fr. *cognard,* mandrião, do lat. *canis,* cão? *cão* em port. significa tambem miseravel.)

Cainita, kai-ni-ta, *s. m.* Sectario gnostico que honrava Cain e Judas. (*Cain,* suf. *ita.*)

Caipira, kai-pi-ra, *s. m.* Nome que se deu aos membros do partido constitucional, durante a guerra da successão em Portugal.

Caipora, kai-pó-ra, *s. m.* Nome dado no Brazil ao fogo fatuo. Homem infeliz nos seus negocios. (*T. brasilico.*)

Cair, ka-ir, *v. n.* Vir, ir abaixo por ter perdido o equilibrio. Desabar. Declinar; decair. Cessar. Acontecer. Dar sobre. Incorrer. Sujeitar-se. (Lat. *cadere.*)

Caique, ka-i-ke, *s. m.* Nome de diversas embarcações de mar e especialmente de um pequeno navio mercante de dous mastros. (Turco *quaiq,* barco, batel.)

Cairel, kai-rél, *s. m.* Galão ou fita de debrnar chapeus, capotes, etc. O esterco que se fixa nas unhas crescidas. (*Quadrella.*)

Cairelado, kai-re-lá-do, *p. p.* de **Cairelar.** Debruado com cairel; que tem cairel.

Cairelar, kai-re-lár, *v. a.* Debruar ou orlar com cairel. (*Cairel.*)

Cairo, kái-ro, *s. m.* Filamentos do coco de que se fazem cordas. (T. das Maldivas, qne os arabes transcrevem *kimbār,* etc.)

Cairuá, kai-ru-á, *s. m.* Ave do Brasil.

Caité, kai-té, *s. m.* Planta medicinal do Brasil.

Caitetu, kai-te-tú, *s. m.* Especie de porco silvestre do Brasil.

1. **Caixa**, kái-cha, *s. f.* Cofre, boceta com tampa, com formas diversas de madeira, metal, papel, de variadas dimensões para transportar mercadorias, guardar objectos diversos. Cofre em que os commerciantes, etc. guardam o dinheiro. *s. m.* Cylindro d'um tambor. O proprio tambor. *T. imprens.* Taboleiro com compartimentos em que está o typo. Corpo da carruagem. *T. phys.* Nome de diversos instrumentos. *T. techn.* Nome de diversas peças qne resguardam exteriormente outras. (Lat. *capsa.*)

2. **Caixa**, kái-cha, *s. m.* O que n'uma sociedade ou casa commercial tem a seu cargo as operações da caixa; thesoureiro. Livro em que se registram exclusivamente as operações de caixa. (*Coixa* 1.)

Caixa, kái-cha, *s. m.* Moeda usada em Tidore.

Caixamarin, kai-cha-ma-rin, *s. m.* Especie de embarcação. (*Caixa* e *marinho, marino.*)

Caixão, kai-chão, *s. m.* Caixa grande oblonga. Ataude. Compartimento d'uma estante. *T. naut.* O intervallo entre o logar da almeida em que entra o leme e aquelle onde a cabeça sae para se introduzir a canna. (*Caixa,* suf. augm. *ão.*)

1. **Caixaria**, kai-cha-rí-a, *s. f.* Grande numero de caixas. (*Caixa,* suf. *aria.*)

2. **Caixaria**, kai-cha-ri-a, *s. f.* Forma incorrecta por **Caixeiria.**

Caixe, kái-che, *s. m.* Moeda usada em Malaca.

Caixeiria, kai-chei-ri-a, *s. f.* Officio de caixeiro. Arithmetica commercial. (*Caixeiro,* suf. *ia.*)

Caixeiro, kai-chêi-ro, *s. m.* Empregado d'nma casa de commercio, que vende, cobra, escriptura ou tem a seu cargo a caixa. Official que faz caixas. (*Caixa,* suf. *eiro.*)

Caixeta, kai-chê-ta, *s. f.* Caixa peqnena. (*Caixa,* suf. *eta.*)

Caixilho, kai-chi-lho, *s. m.* Moldura dos vidros das portas, janellas, quadros, dos palneis, etc. Compartimento da estante. (*Coixa,* suf. *ilho.*)

Caixotão, kai-cho-tão, *s. m.* Caixote grande. (*Caixote,* suf. augm. *ão.*)

Caixote, kai-chó-te, *s. m.* Caixa de madeira de dimensões mediocres. (*Caixa,* suf. *ote.*)

Caixotim, kai-cho-tin, *s. m. T. impr.* Repartimento da caixa do typo. (*Caixote,* suf. dim. *im.*)

Caixotinho, kai-cho-ti-nho, *s. m.* Dim. de **Caixote.**

Cajá, ka-já, *s. m.* Fructo do Brasil.

Cajadada, ka-ja-dá-da, *s. f.* Pancada com cajado. (*Cajado,* suf. *ada.*)

Cajadinho, ka-ja-di-nho, *s. m.* Dim. de **Cajado.**

Cajado, ka-já-do, *s. m.* Bordão de pastor, com um arco na ponta. *Fig.* Esteio, apoio.

Cajaseiro, ka-ja-zêi-ro, *s. m.* Arvore do Brasil que dá o cajá. (*Cajá,* suf. *aseiro.*)

Cajati, ka-ja-tí, *s. m.* Arbusto do Brasil.

Cajeput, ka-je-pút, *s. m.* Arvore das Molucas (*melaleuca cajeput*). Oleo extrahido das folhas d'essa arvore. (Malalo *kāyu-pūtilo,* arvore branca.)

Caju, ka-jú, *s. m.* Fructo da America meridional.

Cajueiro, ka-ju-êi-ro, *s. m.* Arvore que produz o cajú.

Cajuri, ka-ju-rí, *s. m.* Especie de palmeira da Asia.

Cajuzeiro, ka-ju-zêi-ro, *s. m.* Vid. **Cajueiro.**

Cal, kál, *s. m.* Oxydo de calcio, que se encontra em combinação com o acido carbonico na pedra de cantaria, com o acido sulfurico no gesso, etc. (Lat. *calx.*)

1. **Cala**, ká-la, *s. f.* Pequeno porto ou enseada n'um recife, entre rochedos, montes, na costa. (*Calar;* á lettra: logar onde se desce.)

2. Cala, ká-la, *s. f.* Caladura. Acção de penetrar fundamente no *prop.* e no *fig.* (*Calar.*)

Calabaça, ka-la-bá-sa, *s. f.* Outra forma de **Cabaça**, a que precede cbronologicamente esta.

Calaboço, ka-la-bô-so, *s. m.* Prisão subterranea. (Hesp. *calabozo.*)

Calabre, ka-lá-bre, *s. m.* Corda, cabo grosso. (Origem incerta; talvez de *cabre* se desenvolvessem *crabe, carabe, carabre, calabre;* phoneticamente nenbuma difficuldade se oppõe.)

Calabreada, ka-la-bre-á-da, *s. f.* Acção de calabrear. (*Calabrear,* suf. *dura.*)

Calabreadura, ka-la-bre-a-dú-ra, *s. f.* O mesmo que **Calabreada.** (*Calabrear,* suf. *dura.*)

Calabreado, ka-la-bre-á-do, *p. p.* de **Calabrear.** Misturado, adubado, diz-se do vinho. Guisado, preparado. *Fig.* Confundido. Prevertido. Prostituido.

Calabrear, ka-la-bre-ár, *v. a.* Adubar, misturar vinhos. Guisar, preparar. *Fig.* Confundir. Preverter. Fazer prostituir.

Calabrete, ka-la-brê-te, *s. m.* Pequeno calabre. (*Calabre,* suf. dim. *ete,*)

Calabrez, ka-la-brês, *adj.* e *s.* Natural da Calabria. Chapeu de aba larga e copa conica ao modo dos salteadores de calabria. (*Calabria* na Italia.)

Calabrico, ka-lá-bri-ko, *s. m.* Que pertence, respeita á Calabria. (*Calabria,* suf. *ico.*)

Calabrote, ka-la-brô-te, *s. m.* Calabre pouco grosso. (*Calabre,* suf. *ote.*)

Calaçaria, ka-la-sa-rí-a, *s. f.* Acção de calacear. Vida de calaceiro. Gulosidade. Cobiça. (* *Calaceiria,* de *calaceiro,* suf. *ia.*)

Calacear, ka-la-se-ár, *v. n.* e *a.* Vadiar, viver vida de calaceiro. Cubiçar com gula. Mendigar. (Como se bouvesse um primitivo *calaça,* d'onde derivasse *calaceiro;* mas esse primitivo é bypothetico.)

Calaceirar, ka-la-sei-rár, *v. n.* e *a.* O mesmo que **Calacear.** (*Calaceiro.*)

Calaceiro, ka-la-sêi-ro, *s. m.* Vadio, bomem, rapaz ocioso, guloso. (Hesp. *calabacero.*)

Calaceria, ka-la-se-rí-a, *s. f.* Outra forma de **Calaçaria.**

Calacorda, ká-la-kór-da, *s. f.* Antigo toquo militar de tambor para chegar ao mosquete a corda ou murrão acceso. (*Calar* e *corda.*)

Calada, ka-lá-da, *s. f.* Cessação do ruido produzido pelos homens e pelos animaes. Cessação de vento. Modo silencioso, occulto de fazer uma cousa. (*Calar,* suf. *ada.*)

Caladamente, ka-lá-da-mèn-te, *adv.* Em silencio. A occultas. (*Calado,* suf. *mente.*)

Caladaris, ka-la-dá-ris, *s. m.* Panno de algodão listado de Bengala, etc.

1. Calado, ka-lá-do, *p. p.* de **Calar.** Descido. Abaixado. Que não pronuncia palavra; silencioso. Que falla ponco. Penetrado, aberto.

2. Calado, ka-lá-do, *s. m. p. us.* Cala, abertura. (*Calado 1.*)

Caladura, ka-la-dú-ra, *s. f.* Acção de calar. Abertura, córte que se faz no melão, melancia ou queijo para ver a sua qualidade. (*Calar,* suf. *dura.*)

Calafate, ka-la-fá-te, *s. m.* Official que calafeta navios. (*Calafetar.*)

Calafetação, ka-la-fe-ta-são, *s. f.* Acção de calafetar. (*Calafetar,* suf. *ação.*)

Calafetador, ka-la-fe-ta-dôr, *s. m.* Instrumento para calafetar toneis. (*Calafetar,* suf. *dor.*)

Calafetagem, ka-la-fe-tá-jen, *s. f.* Estopa com que se calafeta. (*Calafetar,* suf. *agem.*)

Calafetamento, ka-la-fe-ta-mèn-to, *s. m.* Acção de calafetar. Parte calafetada. Obra de calafate. (*Calafetar,* suf. *mento.*)

Calafetar, ka-la-fe-tár, *v. a. T. naut.* Tspar as fendas, jnnturas e buracos da embarcação com estopa e sebo e alcatrão por cima. Tapar buracos, fendas, etc. d'uma casa para não entrar o ar.—**se**, *v. refl.* Precaver-se contra o frio, contra uma eventualidade. (Segundo Jal a accepção primitiva foi *aquecer* o navio e a palavra deriva do lat. *calefactare,* freq. de *calefacere.* Littré, Scheller, etc. opinam pelo arabe *kalafa,* introduzir estopa nas fendas d'um navio.)

Calafetear, ka-la-fe-te-ár, *v. a.* Forma menos usada por *Calafetar.* (*Calafate.*)

Calafeto, ka-la-fê-to, *s. m.* Calafetamento. Calafetagem. Cousa com que se cobre ou resguarda parte do corpo. (*Calafetar.*)

Calafrios, ka-la-frí-os, *s. m. pl.* Vid. **Calefrios.**

Calaguala, ka-la-gu-á-la, *s. f.* Feto da America de raiz medecinal.

Calaim, ka-la-ín, *s. m.* Estanho da India. (Malsio *kelang,* ou de *Cala'a,* cidade da India, d'onde vinha estanho.)

Calaluz, ka-la-lúz, *s. m.* Embarcação de remo usada na India.

Calamaço, ka-la-má-so, *s. m.* Antigo tecido de seda. (Cp. fr. *calamande,* genovez *calamandre.*)

Calamar, ka-la-már, *s. m.* O mesmo que **Lula.**

Calambá, ka-lan-bá, ou **Calambuco**, ka-lan-bú-ko, *s. m.* Madeira odorifera da India. (Malaio *kalambuq.*)

Calamidade, ka-la-mi-dá-de, *s. f.* Grande desgraça publica. Desgraça, desastre. (Lat. *calamitas.*)

Calamide, ka-la-mí-de, *adj.* Que tem forma de penna. (Gr. *kálamos,* penna, e *eidos,* forma.)

Calamifero, ka-la-mí-fe-ro, *adj. T. did.* Que tem colmo. (Lat. *calamus,* colmo, e *ferre,* levar.)

Calamiforme, ka-la-mi-fôr-me, *adj. T. did.* Que tem forma de colmo. (Lat. *calamus,* colmo, e *forma.*)

Calamina, ka-la-mí-na, *s. f. T. chim. ant.* Oxydo de zinco carbonatado nativo. (B. lat. *calamina.*)

Calaminar, ka-la-mi-nár, *adj.* Pedra—; a calamina. (*Calamina.*)

Calamintha, ka-la-mín-ta, *s. f. T. bot.* Synonymo ou secção do genero melissa. (Gr. *kalaminthē.*)

Calamistrado, ka-la-mi-strá-do, *p. p.* de **Calamistrar.** Encrespado, frisado (*Cabello.*)

Calamistrar, ka-la-mi-strár, *v. a.* Frisar (o cabello) ao ferro. (Lat. *calamistrare.*)

1. Calamita, ka-la-mí-ta, *s. f.* Antigo nome do iman e da bussola. (Der. de lat. *calamus,* colmo, caniço, porque se punha a calamita n'uma palha para a fazer fluctuar.)

2. Calamita, ka-la-mi-ta, *s. f.* Especie inferior

de estoraque. (Identico pelos elementos a *calamita 1.*)

Calamitosamente, ka-la-mi-tó-za-mèn-te, *adv.* De modo calamitoso. (*Calamitoso*, suf. *mente.*)

Calamitoso, ka-la-mi-tò-zo, *adj.* Em que ha calamidades. (Lat. *calamitosus.*)

Calamo, ká-la-mo, *s. m.* Cauna dos cereaes, colmo. *Fig.* Franta pastoril. (Lat. *calamus.*)

Calamocada, ka-la-mo-ká-da, *s. f. T. fam.* Pancada na cabeça. Damno. (Um elemento *cala, cal* apparece em *calmorrear;* teremos aqui um composto com esse elemento, d'origem incerta, e *mocada*?)

Calamocado, ka-la-mo-ká-do, *p. p.* de **Calamocar.** Que levou calamocada.

Calamocar, ka-la-mo-kár, *v. a.* Dar pancada na cabeça. Damnificar. (Vid. **Calamocada.**)

Calamute, ka-la-mú-te, *s. m.* Embarcação da costa do Malabar.

Calandar, ka-lán-dar, ou **Calender**, ka-lèn-der, *s. m.* Nome d'uma ordem de dervichos. (Persa *qalender.*)

Calandra, ka-làn-dra, *s. f.* Machina de assetinar, lustrar tecidos ou papel. (Fr. *calandre*, b. lat. *calendra*, de lat. *cylindrum.*)

Calandrado, ka-lan-drá-do, *p. p.* de **Calandrar.** Assetinado pela calandra.

Calandragem, ka-lan-drá-jen, *s. f.* Acção e effeito de calandrar. (*Calandrar*, suf. *agem.*)

Calandrar, ka-lan-drár, *v. a.* Lustrar, assetinar na calandra. (*Calandra.*)

Calandreiro, ka-lan-drèi-ro, *s. m.* O que calandra. (*Calandrar*, suf. *eiro.*)

Calao, ka-lão, *s. m.* Ave dos paizes quentes do antigo mundo.

1. **Calão**, ka-lão, *s. m.* Vaso de barro da India.

2. **Calão**, ka-lão, *s. m.* Barco de pesca do Tejo.

3. **Calão**, ka-lão, *s. m.* Giria, geringonça, de ladrões, fadistas, etc. (Cigano de Hesp. *caló*, que é um dos nomes com que os ciganos se designam a si proprios e com que os hespanhoes designam a lingua d'essa raça; por extensão entre nós a giria, germauia.)

Calar, ka-lár, *v. a.* Abaixar, fazer descer. Metter no fundo, a pique. Abrir, penetrar, rasgar, cortar. Reter a voz; fazer estar em silencio; ter em silencio, segredo. — **se**, *v. refl.* Abaixar, conter a voz. — *v. n.* Descer, abaixar. (Gr. *khalan.*)

Calathide, ka-lá-ti-de, *s. f. T. bot.* Reunião de pequenas flores sobre um receptaculo commum. (Gr. *kalathis*, açafate.)

Calathiforme, ka-la-ti-fór-me, *adj. T. bot.* Que tem forma de açafate. (Lat. *calathus*, do gr. *kalathis*, açafate, e *forma.*)

Calatrava, ka-la-trá-va, *s. f.* Ordem militar fundada em 1158, por Sancho III de Castella. (*Calatrava*, cidade da Hespanha, onde a ordem foi creada.)

Calca, kál-ka, *s. f.* Acção de calcar. (*Calcar.*)

Calcada, kāl-ká-da, *s. f. des.* Lucta, briga. (*Calcar*, suf. *ada.*)

Calcador, kāl-ka-dòr, *adj.* e *s.* Que calca, serve para calcar. Instrumento para calcar. (*Calcar*, suf. *dor.*)

Calcadouro, kāl-ka-dôu-ro, *s. m.* Logar em que se calca, principalmente trigo para o debulhar. O trigo que está na eira para se calcar. (*Calcar*, suf. *douro.*)

Calcadura, kāl-ka-dú-ra, *s. f.* Acção de calcar, andar. (*Calcar*, suf. *dura.*)

Calcamar, kāl-ka-már, *s. m.* Nome dado pelos portuguezes a uma ave dos mares de Africa. (*Calcar*, e *mar.*)

Calcaneano, kāl-ka-ne-à-no, *adj.* Que se refere ao calcaneo. (*Calçaneo*, suf. *ano.*)

Calcaneo, kāl-ká-neo, *s. m. T. anat.* Osso curto do tarso. (Lat. *calcaneum*, calcanhar.)

1. **Calcanhar**, kāl-ka-nhár, *s. m.* A parte posterior do pé. A parte correspondente do calçado. (Lat. *calcaneum*, suf. *ar.*)

2. **Calcanhar**, kāl-ka-nhár, *v. a. des.* Aproximar-se de perto. (*Calcanhar 1;* á lettra: aproximar-se dos calcanhares a.)

Calcar, kāl-kár, *v. a.* Pisar com os pés, passar sobre com os pés. *Extens.* Abaixar com um calcador, masso, etc. *Fig.* Desprezar. (Lat. *calcare.*)

Calcar, kāl-kár, ou **Calcareo**, kal-ká-reo, *adj.* Que é da natureza da cal; em que ha cal. *s. m.* Rocha composta principalmente de cal. (Lat. *calcarius*, de *calx*, cal.)

Calcarifero, kāl-ka-ri-fe-ro, *adj. T. hist. nat.* Que tem uma espora. (Lat. *calcar*, espora, e *ferre*, levar.)

Calcariforme, kāl-ka-ri-fór-me, *adj. T. did.* Que tem forma de espora. (Lat. *calcar*, espora, e *forma.*)

Calça, kál-sa, *s. f.* Peça do vestuario que cobre o corpo da cintura até aos pés; usa-se principalmente no *pl.* Signal que se põe nos sancos das gallinhas para as reconhecer. *Fig.* Nota, signal. (*Calçar.*)

1. **Calçada**, kāl-sá-da, *s. f.* Pancada com uma calça, ou meia cheia de areia. (*Calça*, suf. *ada.*)

2. **Calçada**, kāl-sá-da, *s. f.* Rua, caminho, estrada empedrada. Em Lisboa por abuso dá-se este nome a ruas enladeiradas. (Segundo Diez de lat. *calx*, cal; mas Littré com mais razão considera a forma *calciata*, que deu *calçada* fr. *chaussée*, etc. como sendo, o adj. *calciatus*, calçado.)

Calçadeira, kāl-sa-dèi-ra, *s. f.* Instrumento para ajudar a calçar botas, sapatos. (*Calçar*, suf. *deira.*)

1. **Calçado**, kal-sá-do, *adj.* Que tem calçado. Coberto com uma camada de pedras fixas no chão. Que tem calce.

2. **Calçado**, kāl-sá-do, *s. m.* Peças do vestuario que cobrem ou protegem os pés, como botas, sapatos, tamancos. *Fig.* Dirigido, governado. (Lat. *calceatus.*)

Calçador, kal-sa-dòr, *s. m.* O que calça ruas, estradas. (*Calçar*, suf. *dor.*)

Calçadura, kal-sa-dú-ra, *s. f.* O mesmo que **Calçado** 2. Material para o calçado. Vão entre as duas hastes da espora. (*Calçar*, suf. *dura.*)

Calção, kal-são, *s. m* Peça do vestuario que cobre o corpo da cintura até aos joelhos. Polpa da perna da gallinha; pennas compridas que cobrem as pernas d'uma ave até aos pés. (B. lat. *calcio*, do lat. *calceus;* vid. **Calçar.**)

Calçar, kãl-sár, *v. a.* Pôr nos pés, pernas, ou mãos as peças do vestuario que lhe correspondem. Pôr as esporas. Segurar nos pés. Fornecer o calçado a alguem, dar-lhe dinheiro para elle. Pôr calço, calce. Cobrir de camada de pedras com a face superior lisa e fixas na terra. Fixar com cunhas. *v. n.* Accommodar-se, ajustar-se bem ao pé, á perna, á mão. *Extens.* Ajustar-se, accommodar-se, convir. Usar hom calçado, calçado elegante. Subir a, equivaler a.—**se**, *v. refl.* Pôr o proprio calçado. (Lat. *calceare*, de *calceus*, calçado, sapato.)

Calças, kál-sas, s. *f. pl.* Vid. **Calça**.

Calce, kál-se, s. *m.* Cunha, pedra, peça que se põe debaixo d'um objecto para o elevar, aprumar ou impedir que desande. Cunha de carruagem. (*Calçar.*)

Calcedonia, kãl-se-dó-nia, s. *f.* Pedra preciosa azul ou amarellada. (Lat. *calcedonius lapis.*)

Calcedonio, kãl-se-dó-ni-o, *adj.* Que tem malhas brancas (pedra preciosa.) (*Calcedonia.*)

Calceiforme, kãl-sei-fór-me, *adj.* Que tem forma de um sapato ou chinelo. (Lat. *calceus*, sapato, e *forma.*)

Calceolaria, kãl-se-o-lá-ri-a, s. *f.* Planta d'ornato. (Lat. *calceolus*, dim. de *calceus*, sapato.)

Calceta, kãl-sè-ta, s. *f.* Grilhão, de forçado. Bando de forçados que fazem serviço uas ruas. s. *m.* Condemnado de calceta. (*Calço*, suf. *eta.*)

Calcetaria, kãl-se-ta-ri-a, s. *f.* Antigo arruamento dos que faziam ou vendiam calças. Serviço, trabalho de calceteiro. (*Calceteiria*, de *calceteiro*, suf. *ia.*)

Calceteiro, kãl-se-tèi-ro, *s. m.* Antigamente, o que vendia e fazia calças. Hoje, o que calça ruas, pontes, estradas, etc. (*Calceta*, suf. *eiro.*)

Calcez, kãl-sès, s. *m. T. naut.* Parte quadrada do mastro ou mastareo onde encapella a enxarcia real. (Lat. *carchesium*, gr. *karkhēsion*, a gavia.)

Calcico, kál-si-ko, *adj. T. chim.* Que respeita á cal. (Lat. *calx*, *calcis*, cal, suf. *ico.*)

Calcico... kál-si-ko... Prefixo usado pelos mineralogistas para indicarem que a cal entra n'um composto.

Calcide, kãl-si-de, *s. m. T. chim.* Nome dos metaes analogos ao calcio. (Lat. mod. *calcium*; vid. **Calcio**.)

Calcifero, kál-si-fe-ro, *adj. T. min.* Que contem cal. (Lat. *calx*, cal, e *ferre*, levar.)

Calcificação, kãl-si-fi-ka-são, *s. f. T. med.* Passagem d'um tecido molle á consistencia e côr da cal. (* *Calcificar*, de lat. *calx*, cal, e *ficare*, freq. de *facere*; vid. **Fazer**.)

Calcificado, kãl-si-fi-ká-do, *adj. T. min.* Convertido em carbonato de cal. (* *Calcificar*; vid. **Calcificação**.)

Calcinação, kãl-si-na-são, s. *f.* Reducção das pedras a cal, pelo fogo. Modificação que se faz experimentar a uma substancia pouco fusivel expondo-a á acção do fogo. (*Calcinar*, suf. *ação.*)

Calcinado, kãl-si-ná-do, *p. p.* de **Calcinar**. Submettido á calcinação; convertido em cal.

Calcinar, kãl-si-nár, *v. a. T. chim.* Reduzir a cal pelo fogo. Submetter a um fogo intenso. (Lat. *calx*, cal.)

Calcinatorio, kãl-si-na-tó-ri-o, *adj.* Que serve para a calcinação. (*Calcinar*, suf. *torio.*)

Calsinavel, kãl-si-ná-vel, *adj.* Que póde ser calcinado. (*Calcinar*, suf. *avel.*)

Calcitrapa, kãl-si-tra-pa, s. *f. T. bot.* Especio de centaurea. (Lat. hot. *calcitrapa*, forjado com o lat. *calx*, cal, e fr. *trape.*)

Calco, kál-ko, *s. m.* Desenho copiado, collocando-lhe sobre elle um papel transparente e seguindo-lhe os traços com pena ou lapis. Papel que se applicou molhado a uma pedra gravada para a copiar. (Fr. *calque*, de *calquer*, calcar.)

Calcoide, kãl-kói-de, *adj. T. anat.* Diz-se dos tres ossos do tarso, ou cuneiformes. (Lat. *calx*, calcanhar, e gr. *eidos*, forma.)

Calso, kál-so, s. *m.* Vid. **Caloe**. (**Calçar** ou directamente do lat. *calceus.*)

Calçotas, kal-só-tas, *s. f. pl.* Calções curtos para banho. (*Calça*, suf. dim. *ota.*)

Calçote, kal-só-te, *s. m. p. us.* Dim. de **Calça**. (*Calça*, suf. dim. *ote.*)

Calculação, kãl-ku-la-são, s. *f. des.* Acção de calcular. Reflexão censoria. (Lat. *calculatio*, de *calculare*; vid. **Calcular**.)

Calculadamente, kãl-ku-lá-da-mèn-te, *adv.* De modo calculado, com calculo. Com reflexão madura. (*Calculado*, suf. *mente.*)

Calculado, kãl-ku-lá-do, *p. p.* de **Calcular**. Conhecido, determinado pelo calculo. Conjecturado. Predicto. Combinado; meditado. Comparado.

Calculador, kãl-ku-la-dòr, *adj.* e *s.* Que calcula. Que dirige com culculo os negocios da vida. (Lat. *calculator*, de *calculare*; vid. **Calcular**.)

1. **Calcular**, kãl-ku-lár, *adj.* Que respeita aos calculos (da hexiga, etc.) (*Calculo*, pedra.)

2. **Calcular**, kãl-ku-lár, *v. a.* Conhecer, determinar, descobrir por uma operação de calculo. *Fig.* Conjecturar. Predizer. Combinar, meditar. Comparar. — *v. n.* Saber calcular. (Lat. *calculare*, de *calculus*; vid. **Calculo**.)

Calculavel, kãl-ku-lá-vel, *adj.* Que se póde calcular. (*Calcular*, suf. *avel.*)

Calculifrago, kãl-ku-lí-fra-go, *adj. T. med.* Que quebra os calculos da hexiga. (Lat. *calculus*, calculo, e *frangere*, quebrar.)

Calculista, kãl-ku-li-sta, *s. m.* e *f.* Pessoa que conhece a sciencia do calculo. Pessoa que faz calculos politicos ou mercantis, tentando prever o resultado dos acontecimentos ou transacções. (*Calcular*, suf. *ista.*)

Calculo, kál-ku-lo, *s. m. T. chir.* Concreção petrea em diversos orgãos, como a hexiga. *T. ant.* Pedra de que os antigos se serviam para contar. *Extens.* Operação pela qual se acha o resultado da combinação de numeros ou quantidades. *Fig.* Combinação, designio, premeditado, plano. Previsão, prognostico. (Lat. *calculus*, pedra, dim. de *calx*. cal.)

Calculoso, kãl-ku-ló-zo, *adj. T. chir.* Que padece de calculo. (*Calculo*, snf. *oso.*)

Calcurriada, kãl-ku-rri-á-da, s. *f. T. fam.* Caminhada rapida feita a pé. (*Calcurriar*, suf. *ada.*)

Calcurriador, kãl-ku-rri-a-dòr, s. *m.* O qne calcurria. (*Calcurriar*, suf. *dor.*)

Calcurriar, kăl-ku-rri-ár, *v. n. T. fam.* Caminhar rapidamente a pé. (No cigano de Hespanha ha *calcorro*, sapato, der. de *calco;* Miklosich vê aqui o gr. mod. *kaltza;* mas como o cigano tem muitas palavras das linguas peninsulares, e como em port. e hesp. ha o thema para uma tal formação, e o suf. *orro* é frequente e particular a este campo, podemos considerar esta palavra como um derivado de *calcar*, por meio do suf. *orro; calco* na giria significa calcanhar, pé.)

Calçudo, kăl-sú-do, *adj.* Que tem calça ou calção; diz-se das aves. (*Calça*, suf. *udo.*)

Calda, kăl-da, *s. f.* Especie de xarope empregado em coofeitaria. *Fig.* Cousa suave. Operação que consiste em pôr o ferro á temperatura rubra. (*Caldo*, quente.)

Caldario, kăl-dá-ri-o, *adj.* Que respeita ás caldas. (*Caldo*, ou *calda*, suf. *ario.*)

Caldas, kăl-das, *s. f. pl.* Aguas thermaes contendo principios mineraes. (Lat. *calda*, agua quente.)

1. **Caldeado**, kăl-de-á-do, *p. p.* de **Caldear** 1. Posto á temperatura rubra. Temperado. Soldado.

2. **Caldeado**, kăl-de-á-do, *p. p.* de **Caldear**. Ligado por meio da agua. *Fig.* Tornado homogeneo; misturado iotimamente.

1. **Caldear**, kăl-de-ár, *v. a.* Pôr á temperatura rubra. Temperar. Soldar, depois de ter posto em brasa. *Fig.* Dar força, rigeza. (*Caldo*, adj.)

1. **Caldear**, kăl-de-ár, *v. a.* Ligar dous ou mais corpos por meio de agua. *Fig.* Tornar homogeneo; misturar intimamente. (*Caldo, s. m.* porque se misturam as cousas como quando se faz um caldo.)

Caldeira, kăl-dèi-ra, *s. f.* Vaso grande de metal para aquecer, ferver ou cozer. Vão do corpo da cisterna. Covinha em roda d'uma arvore para receber agua. Lagamar, ou dique junto a uma ribeira. (Lat. *caldaria.*)

Caldeirada, kăl-dei-rá-da, *s. f.* Quantidade de liquido que leva uma caldeira. *Fig.* Grande chuvada; pancada de agua; liquido que se despeja de qualquer vaso. Cozinhada de peixe ordinariamente miudo, em caldeira. (*Caldeira*, suf. *ada.*)

Caldeirão, kăl-dei-rão, *s. m.* Grande caldeira. Nome d'uma grande especie de golphinho. Signal da musica que denota clausula, suspensão: ⁀. (*Caldeira*, suf. augm. *ão.*)

Caldeiraria, kăl-dei-ra-ri-a, *s. f.* Bairro, arruamento, officina de caldeireiro. *Fig.* Logar onde se faz muito ruido. (* *Caldeireiria*, de *caldeireiro*, suf. *ia.*)

Caldeireiro, kăl-dei-rèi-ro, *s. m.* O que faz caldeiras, e em geral vasos de cobre. No Brasil, o que nos engenhos de assucar limpa as meladuras na caldeira. (*Caldeira*, suf. *eiro.*)

Caldeiria, kăl-dei-ri-a, *s. f.* Obra de caldeireiro. (*Caldeira*, suf. *ia.*)

Caldeirinha, kăl-dei-rí-nha, *s. f.* Dim. de **Caldeira**. Vaso de cobre ou latão para a agua benta.

Caldeiro, kăl-dèi-ro, *s. m.* Vaso de cobre para tirar agua dos poços. (*Caldeira.*)

Caldinho, kăl-dí-nho, *s. m.* Dim. de **Caldo**.

1. **Caldo**, kál-do, *adj. des.* Quente. Que está em brasa. (Lat. *calidus.*)

2. **Caldo**, kál-do, *s. m.* Alimento liquido preparado pela cocção de diversas substancias em agua. (*Caldo 1.*)

3. **Caldo**, kăl-do, *s. m.* Nome que se dá á couve em Tras-os-Montes. (Lat. *caulis*, d'onde couve? a introducção do *d* seria como em *rebelde*, *humilde*, etc.; mas o modo de representar o diphthongo não é regular; *caldo* 2 poderia vir a designar a couve, pelo uso frequentissimo que se faz nas provincias do norte do caldo de couves?)

Caldoça, kăl-dó-sa, *s. f.* Grande porção de caldo. Caldo pouco substancial. (*Caldo* 2, suf. *oça.*)

Caldorro, kăl-dò-rro, *s. m. T. pop.* Caldo, n'um sentido pejorativo. (*Caldo*, suf. *orro.*)

Calduoha, kăl-dú-cha, *s. f.* Caldo pouco substancial. (*Caldo*, suf. *ucha.*)

Caleça, kă-lé-sa, *s. f.* Especie de carruagem de estrada hoje desusada. (Do ital. *calesse* ou fr. *calèche*, que é uma palavra slava; em bobemio *kolesa*, em polaco *kolasko.*)

1. **Caleceiro**, ka-le-sèi-ro, *s. m.* Guia da caleça. (*Caleça*, suf. *eiro.*)

2. **Caleceiro**, ka-le-sèi-ro, *adj.* Vid. **Calaceiro**.

Caleche, ka-lé-che, *s. f.* (e não segundo o uso *m.*) Carruagem de quatro rodas, leve e ordinariamente aberta adeante. Nome que se dá no Porto impropriamente aos cbar-à-bancs. (O mesmo que **Caleça**; do fr. *calèche.*)

Caleço, ka-lé-so, *s. m. des.* por **Caleça**. (Ital. *calesso.*)

Calefacção, ka-le-fă-são, *s. f. T. did.* Acção de aquecer, de tornar quente. Calor causado pelo fogo. (Lat. *calefactio*, de *calere*, estar quente, e *factio*, acção de fazer.)

Calefaciente, ka-le-fa-si-èo-te, *adj. T. med.* Que augmenta ou reanima o calor natural. (Lat. *calefaciens*, de *calere*, estar quente, e *faciens*, p. pr. de *facére*, fazer.)

Calefrios, ka-le-fri-os, ou **Calafrios**, ka-la-fri-os, *s. m. pl.* Contracção subita passageira da pelle e fibras superficiaes dos planos musculares, precedida d'uma sensação de calor e acompanhada d'uma sensação de frio. (Lat. *calere*, estar quente, e *frio.*)

Caleira, ka-lèi-ra, *s. f.* Cano em que desaguam os beiraes do telhado. Quelha. (Ant. *cal*, de *canal*, suf. *eira.*)

1. **Caleiro**, ka-lèi-ro. *s. m.* O mesmo que **Caleira**.

2. **Caleiro**, ka-lèi-ro, *s. m.* O que fabrica cal ou a vende. (*Cal*, suf. *eiro.*)

Calembour, ou **Calembur**, ka-lan-búr ou ka-len-búr, *s. m.* Jogo de palavras fundado sobre a homoymia que resulta quer das palavras consideradas em separado, quer das combinações de syllabas de palavras differentes formando um sentido. (Fr. *calembourg*, d'origem incerta.)

Calemgo, ka-lèn-go, *s. m.* Mammifero de pelle nua, das Cordilheiras.

Calemute, ka-le-mú-te, *s. m.* Barco pequeno da India.

Calendas, ka-lèn-das, *s. f. pl.* O primeiro dia do mez entre os romanos. (Lat. *calendas*, accus. de *calendae.*)

Calendario, ka-len-dá-ri-o, *s. m.* Tabella ou livrinho em que se acham por sua ordem indicados os dias, os mezes, as festas, as estações do anno e quasi sempre tambem as phases da lua, etc. (Lat. *calendarium*, de *calendae*, calendas.)

Calendarista, ka-len-da-rí-sta, *s. f.* O que compõe calendarios. (*Calendario*, suf. *ista*.)

Calender, ka-lèn-der, *s. m.* Vid. **Calandar.**

Calendula, ka-lèn-du-la, *s. f. T. bot.* Planta vulgarmente chamada maravilhas ou bem-me-queres. (Lat. *calendula*.)

Calendulaceas, ka-len-du-lá-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Genero de plantas tendo por typo a calendula. (*Calendula*, suf. *acea*.)

Calendulado, ka-len-du-lá-do, *adj. T. bot.* Que é similhante á calendula. *T. pharm.* Preparado com calendula. (*Calendula*.)

Calendulina, ka-len-du-lí-na, *s. f.* Substancia extrahida da calendula officinal. (*Calendula*, suf. *ina*.)

Calentura, ka-len-tú-ra, *s. f. T. med.* Delirio passageiro que acommetto algumas vezes os navegadores sob a zona torrida. (Hesp. *calentura*, febre, palavra que corresponde ao port. *quentura*, pela sua formação.)

Calepino, ka-le-pí-no, *s. m.* Collecção de notas que alguem faz para seu uso. (Fr. *calepin*, mesmo sentido; do nome de *Ambrosio Calepino*, auctor do vocabulario polyglota, do sec. XVI.)

Calete, ka-lè-te, *s. m. des.* Compleição, constituição robusta do corpo.

Calha, ká-lha, *s. f.* Cano aberto por cima para agua. Peça em que encaixa outra. Carril do caminho de ferro. Espaço entre os paos ou paosinhos no jogo da hola ou bilhar. Certo jogo de rapazes. (Vid. **Quelha.**)

Calhabouço, ka-lha-bòu-so, *s. m.* Vid. **Calabouço.**

Calhadouro, ka-lha-dòu-ro, *s. m.* Logar do jogo da bola em que se firmam os pés para jogar. (*Calhar*, suf. *douro*.)

Calha-leite, ká-lha-lèi-te, *s. f.* Planta com que se faz coalhar ou se suppõe coalhar o leite. (Fr. *caille-lait;* devia dizer-se antes *coalha-leite*.)

Calhamaço, ka-lha-má-so, *s. m.* Panno grosso de linho. *T. chul.* Livro grande de papel grosseiro. Mulher madura e feia. (*Canhamaço*.)

Calhamandreiro, ka-lha-man-drèi-ro, *s. m.* Nome dado em Bragança aos membros do partido legitimista.

Calhambeque, ka-lhan-bè-ke, *s. m.* Especie de embarcação pequena.

Calhambola, ka-lhan-bó-la, *s. m.* e *f.* Nome que se dá no Brasil ao escravo fugido e amoutado. (Tupi *canhembora*.)

Calhandra, ka-lhàn-dra, *s. f.* Especie de cotovia grande sem popa, com uma colleira de pennas negras. (Gr. *kalándra*.)

Calhandreira, ka-lhan-drèi-ra, *s. f. T. pop.* Mulher que despeja calbandros. (*Calhandro*, suf. *eira*.)

1. **Calhandro**, ka-lhàn-dro, *s. m.* O macho da calhandra. (*Calhandra*.)
2. **Calhandro**, ka-lhàn-dro, *s. m.* Vaso alto para excrementos, de forma cylindrica. (B. lat. *calandra;* vid. **Calandra.**)

Calhao, ka-lhão, *s. m.* Pedra dura de pequenas dimensões. *T. geol.* Fragmento de rocha de pouco volume. *Fig.* Cousa muito dura. (Fr. *caillou*, prov. *calhau*.)

Calhar, ka-lhár, *v. n.* Seguir, abrir caminho como agua por calha. Ajustar-se, introduzir-se facilmente n'uma calha; encaixar-se facilmente. *Fig.* Ajustar-se; convir. Succeder, acontecer. (*Calha*.)

1. **Calhe**, ká-lhe, *s. f. T. provinc.* Rua, alea. (Vid. **Calle.**)
2. **Calhe**, ká-lhe, *s. m.* Vid. **Calha.**

Calheta, ka-lhè-ta, *s. f.* Pequena angra, quebrada ou hoqueirão n'uma costa recifosa, em que podem entrar os navios. (*Cala*, suf. dim. *eta*, com abrandamento de *l* em *lh*.)

Calibre, ka-li-bre, *s. m.* Capacidade d'um tubo, medida pelo seu diametro. Diametro interior das armas de fogo; diametro da bala determinado por esse. Instrumento para medir o diametro das armas de fogo. *Fig.* Valor, capacidade, qualidade de alguem. (Palavra espalhada, cuja origem é duvidosa.)

Caliça, ka-li-sa, *s. f.* Argamassa de cal e areia de parede velha, o *exiens*. o cascalho o cal da parede em ruinas. (*Cal*, suf. *iça*.)

1. **Calice**, ká-li-se, *s. f.* Vaso para beber vinho, licores, com pé. (Lat. *calice*, do gr. *kylix*.)
2. **Calice**, ká-li-se, *s. f. T. bot.* Involucro exterior da flor, em forma de calice ou copo. (Lat. *calyxe*, do gr. *kályxe*, involucro. Conforme á orthographia latina e para o distinguir de *Calice 1* alguns escrevem *Calyx* ou *Calyce*.)

Calicifloro, ka-li-si-fló-ro, *adj. T. bot.* Cujo calice é similbante a uma corolla. (*Calice* e *flor*.)

Calicoiforme, ka-li-si-fór-me, *adj. T. bot.* Que tem forma de calice. (*Calice* e *forma*.)

Caliciado, ka-li-si-á-do, *adj. T. bot.* Envolto n'um calice. (*Calice*.)

Calicinal, ka-li-si-nál, *adj.* Que pertence ao calice das flores. (*Calicino*, suf. *al*.)

Calicino, ka-li-si-no, *adj.* Relativo ao calice das flores. (*Calice*, 2, suf. *ino*.)

Calioulado, ka-li-ku-lá-do, *adj.* Que tem um caliculo. (*Caliculo*, suf. *ado*.)

Caliculo, ka-lí-ku-lo, *s. m.* Pequeno calice. (Lat. *caliculus*, dim. de *calyx*, calice das flores.)

Califa, ka-lí-fa, *s. f.* Titulo dos soberanos musulmanos que depois de Mahomet exerceram o poder temporal e espiritual. (Arabe *khalifa*, successor.)

Califado, ka-li-fá-do, *s. m.* Dignidade de califa. Tempo que reinou um califa. (*Califa*, suf. *ado*.)

Caliga, ka-lí-ga, *s. f.* Especie de sandalia usada pelos soldados romanos. Calçado baixo de mulher. (Lat. *caligae*.)

Caligem, ka-li-jen, *s. f. T. poet.* Trevas, escuridão. *T. chir. des.* Especie de nevoa nos olhos. (Lat. *caligo*.)

Caliginoso, ka-li-ji-nó-zo, *adj. T. did.* Tenebroso, escuro. *Fig.* Diz-se dos olhos fechados á luz, no *propr.* e no *fig.* (Lat. *caliginosus*, de *caligo*.)

Caligula, ka-lí-gu-la, *s. f. T. zool.* Pelle que cobre o tarso das aves. (Lat. *caligula*, dim. de *caligae;* vid. **Caliga.**)

Calim, ka-lín, *s. m.* Liga metallica de estanho e chumbo, feita na China. Estanho de Sião e Malaca. (Vid. **Calaim.**)

Calimbé, ka-lin-bé, *s. m.* Cinta de algodão, unica peça de vestuario dos negros da Guiana.

Calime, ka-li-me, *s. m.* O delgado do navio entre o gio grande e a linha d'agua.

Calinda, ka-lín-da, *s. f.* Dança dos negros creoulos da America.

Calis, Calix, Calyx, ká-lis, *s. m.* Vid. **Calice** 1.

Calle, ká-le, *s. m. des.* Rua, caminho. (Lat. *callis.*)

Calleja, ka-lè-ja, *s. f.* Viella, becco. (*Calle*, suf. *eja.*)

Callejão, ka-le-jão, *s. m. des.* Passagem larga. (*Calleja*, suf. augm. *ão.*)

Callejado, ka-le-já-do, *p. p.* de **Callejar.** Que creou callo, coberto de callos. *Fig.* Endurecido. Fortalecido. Tornado insensivel.

Callejador, ka-le-ja-dòr, *adj.* e *s.* Que calleja. (*Callejar*, suf. *dor.*)

Callejar, ka-le-jár, *v. a.* Tornar calloso, fazer crear callos. *Fig.* Fortalecer, endurecer. Tornar insensivel. (*Callo*, suf. *ejar.*)

Callicarpo, ka-li-kár-po, *s. f. T. bot.* Genero de vertenas. (Gr. *kállos*, belleza, e *karpós*, fructo.)

Calliohromo, ka-li-krò-mo, *s. m. T. zool.* Genero de passaros de bellas côres. Genero de escaravelhos dourados. (Gr. *kállos*, belleza, e *khròma*, côr.)

Calliepia, ka-li-é-pi-a, *s. f. T. did.* Estylo elegante, academico. (Gr. *kállos*, belleza, e *épos*, palavra.)

Calligraphia, ka-li-gra-fí-a, *s. f.* Arte de bem formar as lettras da escripta. (Gr. *kállos*, belleza, e *graphein*, escrever.)

Calligraphico, ka-li-grá-fi-ko, *adj.* Que tem relação com a calligraphia, pertence á calligraphia. (*Calligraphia*, suf. *ico.*)

Calligrapho, ka-li-gra-fo, *s. m.* O que sabe calligraphia (*Calligraphia.*)

Calliope, ka-lí-o-pe, *s. f. T. myth.* Uma das nove musas, a que preside á poesia heroica e á eloquencia. *T. astr.* Nome d'um pequeno planeta. (Gr. *Kalliópē.*)

Callipedia, ka-li-pe-di-a, *s. f.* Arte de procrear filhos bellos. (Gr. *kallipaidía*, de *kállos*, belleza, e *pais, paidòs*, filho.)

Callipedico, ka-li-pé-di-ko, *adj.* Que se refere, pertence á callipedia. (*Callipedia*, suf. *ico*)

Callippico, ka-lí-pi-co, *adj.* Perlodo—, espaço de 76 annos no fim do qual, como por erro se julgou, as luas novas e as luas cheias deviam voltar ao mesmo dia do anno solar. (*Callipo*, astronomo atheniense, que achou esse periodo.)

Callipygia, ka-li-pí-ji-a, *adj. f. T. did.* Que tem bellas nadegas. (Gr. *kállos*, belleza, e *pygē*, nadega.)

Callista, ka-lí-sta, *s. m. T. fam.* O que corta, cura callos, cbirurgião de callos. (*Callo*, suf. *ista.*)

Callisthenia, ka-li-sté-ni-a, *s. f.* Complexo de processos gymnasticos convenientes para o desenvolvimento physico das raparigas. (Gr. *kállos*, belleza, e *sthénos*, força.)

Callitrico, ka-lí-tri-ko, *s. m. T. bot.* Genero de fetos. (Gr. *kallitrikhōs* — á lettra: que tem bellos cabellos.)

1. **Callo**, ká-lo, *s. m.* Endurecimento da pelle por fricção continuada. Tumor circumscripto nos pés. A substancia que une os ossos fracturados. *Fig.* Dureza, insensibilidade, resultante do habito, do atfazimento. *T. fam.* Divida, que custa a pagar. (Lat. *callus.*)

2. **Callo**, ká-lo, *s. m.* Pão de—, pão muito amassado, de massa testa, que não mostra olhos depois de partido.

Callosidade, ka-lo-zi-dá-de, *s. f.* Estado do que se acha callejado, tem callo; callo. *T. chir.* Producção dura, indolente sobre as chagas antigas, ulceras velhas, etc. *T. zool.* Producção dura desenvolvida naturalmente n'algumas partes do corpo de certos animaes. *T. bot.* Saliencia aspera á superficie de algumas plantas. (Lat. *callositas*, de *callus*, callo.)

Calloso, ka-lò-zo, *adj.* Que tem callos, está callejado, no *prop.* e no *fig. T. anat.* Corpo—, banda medullar que reune os dous hemispherios cerebraes. (Lat. *callosus*, de *callus*, callo.)

Calma, kál-ma, *s. f.* Calor do dia, causado pelo sol. A hora do dia em que o calor é mais intenso. Cessação de agitação no mar, bonança (por á hora da calma reinar trauquillidade, ser então o momento mais socegado do dia.) *Fig.* Agitação, calor no animo. Tranquillidade, quietação do espirito. (B. lat. *cauma*, calor.)

Calmanda, kal-mán-da, *s. f.* Estofo de lã lustrado d'um lado. (Fr. *calmande.*)

Calmante, kāl-màn-te, *adj. T. med.* Que abranda as dores.—*s. m.* Medicamento calmante. (*Calmar.*)

1. **Calmar**, kāl-már, *s. m. T. zool.* Genero de molluscos cephalopodos. Nome particular de uma especie d'esse genero, que lhe serve de typo. (Fr. *calmar*, do lat. *calmarium*, caixa dos calamos, ou pennas com que os antigos escreviam, por assimilação de forma.)

2. **Calmar**, kāl-már, *v. a.* Vid. **Acalmar.** (*Calma.*)

3. **Calmar**, kāl-már, *v. a. T. chul.* Bater, espancar, dar bordoada.

Calmaria, kāl-ma-rí-a, *s. f.* Cessação completa do movimento das ondas e do vento no mar. O tempo que dura essa cessação. Calor continuo do ar sem vento. (*Calma*, suf. *aria.*)

Calmo, kál-mo, *adj.* Que está em calmo, em calmaria. Que está sem movimento. Socegado, tranquillo; n'este sentido limitado do fr. *calme.* (*Calma.*)

Calmorreado, kāl-mo-rre-á-do, *p. p.* de **Calmorrear.** Espancado, em que se bateu.

Calmorrear, kāl-mo-rre-ár, *v. a.* Dar pancada, espancar. (Palavra difficil d'explicar; parece connexa com *calmar 3;* comparada com *calmocada* parece composta de *cal murro* (como aquelle o parece de *cal-mocada*); mas esse elemento *cal* fica inexplicavel; se *calmar* é o primitivo temos um derivado com o suf. *orro.*)

Calmoso, kāl-mò-zo, *adj.* Em que ha calma. (*Calma*, suf. *oso.*)

Calmurrado, kāl-mu-rrá-do, *p. p.* de **Calmurrar.** O mesmo que **Calmorreado.**

Calmurrar, kāl-mu-rrár, *v. a.* O mesmo que **Calmorrear.**

Calocephalo, ka-lo-sé-fa-lo, *adj. T. hist. nat.* Que tem uma bella cabeça. (Gr. *kalós*, bello, e *kephalë*, cabeça.)

Caloiro, ka-lói-ro, *s. m. T. gir. escolar.* Estudante noviço que ainda não frequentou a universidade. O que é noviço n'alguma cousa.

Calomel, ka-lo-mél, *s. m. T. chim. ant.* Protocloreto do mercurio. (Gr. *kalós*, bello, e *melas*, negro.)

Calomelanos, ka-lo-me-lá-nos, *s. m. pl. T. pharm.* Mistura intima de mercurio e enxofre. (Gr. *kalós*, bello, e *mélos*, *melanos*, negro.)

Calophyllo, ka-ló-fi-lo, *adj. T. bot.* Que tem bellas folhas. (Gr. *kalós*, bello, e *phyllon*, folha.)

Caloptero, ka-ló-pte-ro, *adj. zool.* Que tem bellas azas. (Gr. *kalós*, bello, e *pteron*, aza.)

Calor, ka-lôr, *s. m.* Qualidade do que está quente; sensação produzida por um corpo quente. Elevação de temperatura produzida pela acção do sol. Sensação desagradavel de calor que acompanha certas doenças. *Fig.* Zelo, ardor, vivacidade, vehemencia. (Lat. *calor.*)

Caloria, ka-lo-ri-a, *s. f T. phys.* Quantidade de calor necessaria para elevar d'um grao centigrado a temperatnra d'um kilogramma de agua. (*Calor*, suf. *ia.*)

Caloricidade, ka-lo-ri-si-dá-de, *s. f. T. phys.* Qualidade que tem os corpos vivos de desenvolverem calor. (*Calorico*, suf. *idade.*)

Calorico, ka-ló-ri-ko, *s. m. T. phys.* Principio do calor ou propriedade da materia que se manifesta pelo calor. (*Calor*, suf. *ico.*)

Calorifero, ka-lo-ri-fe-ro, *adj. T. did.* Que leva o calor. *s. m.* Apparelho que produz e distribue calor. (Lat. *calor*, calor, e *ferre*, levar.)

Calorificação, ka-lo-ri-fi-ka-são, *s. f. T. phys.* Desenvolvimento do calor nos corpos vivos. (Lat. *calor*, calor, e *ficare*, freq. de *facere;* vid. **Fazer.**)

Calorifico, ka-lo-ri-fi-ko, *adj.* Que produz calor. (Vid. **Calorificação.**)

Calorimetria, ka-lo-ri-me-tri-a, *s. f.* Medição do calorico livre. (Lat. *calor*, calor, e gr. *metròn*, medida.)

Calorimetrico, ka-lo-ri-mé-tri-ko, *adj.* Que respeita á calorimetria. (*Calorimetria*, suf. *ico.*)

Calorimetro, ka-lo-ri-me-tro, *s. m.* Instrumento que serve para determinar a quantidade de calorico especifico d'um corpo. (*Calorimetria.*)

Calorimotor, ka-lo-ri-mo-tôr, *s. m. T. phys.* Apparelho eletrico que desenvolvo muito calor. (*Calor*, e *motor.*)

Caloroso, ka-lo-rò-zo, *adj.* Calmoso, que causa calor; p. us. n'este sentido. *Fig.* Zeloso, ardente, vehemente, energico. (*Calor*, suf. *oso.*)

Calote, ka-ló-te, *s. m. T. fam.* Divida que não se paga, que custa a pagar, que se contrahe sem tenção de a pagar. (*Callo*, suf. *ote;* devia escrever com *ll*, conforme a etymologia.)

Calotear, ka-lo-te-ár. *v. a.* Pregar calotes, não pagar o que deve a alguem. (*Calote.*)

Caloteirismo, ka-lo-tei-ri-smo, *s. m.* Habito de caloteiro. (*Caloteiro*, suf. *ismo*).

Caloteiro, ka-lo-tèi-ro, *s. m.* O que calotea. (*Calote*, snf. *eiro.*)

Calotismo, ka-lo-ti-smo, *s. m.* O mesmo que caloteirismo. (*Calote*, suf. *ismo.*)

Calouro, ka-lôu-ro, *s. m.* Vid. **Caloiro.**

Caloyero, ka-loi-è-ro, *s. m.* Monge grego da ordem de S. Basillo. *f.* Religiosos gregos da ordem de S. Basllio. (Gr. *kalós*, bello, e *gerõn*, velho; o *g* é pronunciado em gr. mod. quasi como *y*; em fr. Pantaleão d'Aveiro vem *caloiro.*)

Calpa, kál-pa, *s. f. T. bot.* Urna doa musgos, no genero fontinal. (Gr. *kálpē*, urna.)

Caltha, kál-ta, *s. f. T. lot.* Genero de plantas da familia das rainunculaceas. (Lat. *caltha*, do gr. *kálathos*, cesto.)

Caluda, ka-lú-da. Interj. fam. com que se ordena o silencio. (*Calar.*)

Caluga, ka-lú-ga, *s. f.* Carne grossa do pescoço e e-padoa do porco.

Calumba, ka-lùn-ba, *s. f.* Planta medccinal, que vem da Asia.

Calumbi, ka-lun-bi, *s. m.* Arvoresinha do Brasil.

Calumnia, ka-lú-ni-a, *s. f.* Imputação falsa contra a reputação e honra d'alguem. Os calumniadores. (Lat. *calumnia;* as formas port. pop. eram *calonha* e *conha.*)

Calumniado, ka-lu-ni-á-do, *p. p.* de **Calumniar.** Que é alvo d'uma calumnia.

Calumniador, ka-lu-ni-a-dôr, *s. m.* O que calumnia. (*Calumniar*, suf. *dor.*)

Calumniar, ka-lu-ni-ár, *v. a.* Dirigir calumnia contra alguem. (Lat. *calumniare.*)

Calumniosamente, ka-lu-ni-ó-za-mèn-te, *adv.* Com calumnia. (*Calumnioso*, suf. *mente.*)

Calumnioso, ka-lu-ni-ò-zo, *adj.* Que calumnia. Em que ha calumnia. (*Calumnia*, suf. *oso.*)

Calva, kál-va, *s. f.* Falta de cabellos na cabeça, por terem caido. *Fig.* Os defeitos, erros, crimes de cada um. (I at. *calva*, craneo.)

Calvar, kāl-vâr, *v. a.* Fazer, tornar calvo.— **se**, *v. refl.* Tornar-se calvo. (*Calvo.*)

Calvario, kāl-vá-ri-o, *s. m.* Logar em que Jesus-Christo foi crucificado. Elevação em que se põe uma cruz para figurar esse logar. Peanba da cruz, representando um monte. *Fig.* Mortificação, pena. (*Calvario*, nome do logar em que Cbristo foi crucificado; assim chamado por estar coberto de craneos de supplicados.)

Calveira, kāl-vèi-ra, *s. f.* Vid. **Caveira.**

Calvejar, kāl-ve-jár, *v. a.* Vid. **Calvar.** (*Calvo*, suf. *eja.*)

Calvete, kāl-vè-te, *s. m.* Pão afiado com que no Malabar e outras partes da Asia se empalavam os condemnados. A palavra encontra-se escripta tambem *calocte* e *caluete.*

Calvez, kāl-vès, *s. f.* Forma *p. us.* Vid. **Calvicie.** (*Calvo*, suf. *ez.*)

Calvicie, kāl-vi-sie, *s. f.* Estado d'uma cabeça calva. *Extens.* Falta de pestanas. (Lat. *calvities*, de *calvus*, calvo.)

Calvinismo, kāl-vi-ni-smo, *s. m.* A doutrina, a egreja de Calvino. (*Calvinus*, nome latinisado de *Chauvin*, theologo francez do sec. XVI, suf. *ismo.*)

Calvinista, kāl-vi-ni-sta, *s. m.* Sectario do

calviuismo. (*Calvinus*, suf. *ista*; vid. **Calvinismo**.)

Calvo, kál-vo, *s. m.* Cujos cabellos cairam, em parte ou totalmente por effeito de doença, edade, etc. *Extens.* Que não tem pelos, pennugem, cotão. *Fig.* Que se descobre facilmente. Que finge mal, dissimula. Experimentado. *s. m.* ou *f.* Pessoa calva. (Lat. *calvus*.)

Calybio, ka-lí-bi-o, *s. m. T. bot.* Fructo em forma de capsula, bolota. (Gr. *kalybion*, pequena cabana.)

Calybita, ka-li-bí-ta, *s. m.* Solitario christão que vivia em cabana ou choça. (Gr. *kalybítēs*, de *kalybē*, choça.)

Calycandria, ka-li-kàn-dri-a, *s. f.* Classe de plantas cujos estamos são inseridos no calice. (Gr. *kályx*, calice, e *anēr*, macho.)

Calycanthemo, ka-li-kàn-te-mo, *adj. T. bot.* Cujo calice parece uma corolla. (Gr. *kalyx*, calice, e *ánthēma*, flor.)

Calypterios, ka-li-ptê-rios, *s. m. pl. T. zool.* Pequenas penuas que cobrem a arte inferior das caudas das aves. (Gr. *kalyptērion*, o que serve para esconder.)

Calyptrado, ka-li-ptrá-do, *adj. T. bot.* Que tem coifa. (*Calyptro*, suf. *ado*.)

Calyptra, ka-lí-ptra, *s. f. T. bot.* Coifa dos musgos. (Gr. *kalyptra*.)

Cam. Vid. **Cão**.

Cama, kà-ma, *s. f.* Tudo o que serve para o homem ou os animaes se deitarem sobre para repousar, etc. Papel, palha, etc. que se dispõe para sobre ella collocar um objecto que se deseja intacto. Covil ou jazida do veado. Camada. Pequena extensão de terra bem lavrada, mais levantada que a outra para semear pepinos, melões, etc. Logar onde se põe o vinte e os paos no jogo da bola. (Med. Lat. *cama*, já em Isid. de Sevilha; talvez d'um lat. pop. *camare*, deitar no chão, dispôr no chão em camada, do gr. *khamai*, no chão.)

Camada, ka-má-da, *s. f.* Porção de uma substancia, de cousas que se dispoem de modo que fiquem a uma mesma altura, apresentando uma superficie sensivelmente plana, principalmente horizontal. Ataque de sezões, etc. pertinaz. Grande numero, serie. Condição, classe. (*Cama*, suf. *ada*.)

Camal, ka-mál, *s. m.* Peça da armadura que cobria o elmo ou bacinete. (Provençal *camal*, *capmal*, fr. *camail*, ital. *camaglio*; de *cap*, cabeça em prov. e fr. e *malh*, malha, armadura.)

Camaldula, ka-mál-du-la, *s. f.* Convento de calmaldulos ou camaldulas. (*Camaldulo*.)

Camaldulas, ka-mál-du-las, *s. f. pl.* Rosario de grossas contas ou bugalhos, de 33 padres Nossos. (*Camaldulo*, por ter sido iuventado pelos camaldulos.)

Camaldulense, ka-mal-du-lèn-se, *adj.* Que pertence á camaldula. (*Camaldulo*, suf. *ense*.)

Camaldulo, ka-mál-du-lo, *s. m.* Religiosos d'uma ordem monastica fundada por S. Romualdo. (*Camaldoli*, logar da Toscana, em que a ordem foi fundada.)

Camaleão, ka-ma-le-ão, *s. m.* Especie de lagarto a que se attribuiu a faculdade de mudar de côr segundo os objectos que o rodeavam. *Fig.* O que muda indifferentemente de opinião para comprazer as pessoas de quem depende. (Gr. *khamaileōn*.)

Camalha, ka-má-lha, *s. f.* Especie de capuz de lã, que cae sobre os hombros, usado pelas mulheres. (Vid **Camal**.)

Camalhão, ka-ma-lhão, *s. m.* Camada de terra entre dous regos no campo cultivado. Porção de terra que fica nas estradas entre os cortes fundos abertos pelos carros em tempo de chuva. Camada, mota de terra que orla um campo. (*Cama*, suf. comp. *alhão*.)

Camalho, ka-má-lho, *s. m.* Vid. **Camal**.

Camandulas, ka-man-dú-las, *s. f.* Alteração de **Camaldulas**.

Camanho, ka-mà-nho, *adj. des.* Quão grande; (Lat. *quam magnus*; cp. **Tamanho**.)

Camanioca, ka-ma-ni-ó-ka, *s. f.* Especie de mandioca cultiva em bayonna e nas Antilhas.

Camão, ka-mão, *s. m.* Ave pern'alta aquatica.

Camara, ká-ma-ra, *s. f.* Divisão d'uma casa, e principalmente quarto de dormir, etc. Paço dos reis, côrte. Catacumba, crypta. Corpo de vereadores, deputados ou pares do reino. Paços do conselho. *T. artilh.* Vão mais estreito que a alma no mosteiro, peça, etc. *T. phys.* Nome de diversos apparelhos d'optica. *T. anat.* Nome que se dá ao espaço comprehendido entre a cornea e a parte anterior do iris, e ao espaço que fica entre a parte posterior do iris e a face anterior do cristallino. (Lat. *camara*, do gr. *kámara*, abobada.)

Camara, kà-ma-ra, *s. m.* Arbusto do Brazil, que dá flores amarellas.

Camarabando, ka-ma-ra-bàn-do, *s. m.* Cinta, faxa, usada na Asia. (*T.* asiatico composto de *camara*, da forma radical sanscrita *kmar*, ser curvo, e *bandha*, que em sanscrito significa ligadura.)

Camaracubo, ka-ma-ra-kú-bo, *s. m.* Nome de uma planta do Brasil.

Camarada, ka-ma-rá-da, *s. f.* Camaradagem; *des.* n'este sentido. *s. m.* e *f.* Nome que se dão entre si os camaradas. Militar. *Extens.* O que tem os mesmos habitos, occupações; o que vive na mesma habitação ou quarto. O soldado que serve um official. No Brasil, concubina; homem que vive em concubinato. (*Camara*, suf. *ada*.)

Camaradagem, ka-ma-ra-dá-jen, *s. f.* Familiaridade entre camaradas. Convivencia. Boa disposição de espirito mutua entre collegas, pessoas da mesma occupação. (*Camarada*, suf. *agem*.)

Camarajapo, ka-ma-ra-já-po, *s. m.* Especie de mantrasto ou hortelã do Brasil.

Camaranchão, ka-ma-ran-chão, *s. m. T. fort.* Obra avançada, cabello. (Vid. **Caramanchão**.)

Camarão, ka-ma-rão, *s. m.* Pequeno crustaceo de agua salgada (*palaemon squila*, Fabriclus.) (Lat. *cammarus*, gr. *kámmaros*; suf. augm. *ão*.)

Camararia, ka-ma-ra-ri-a, *s. f.* Cargo de camareiro. (*Camara*, suf. *aria*.)

Camarario, ka-ma-rá-ri-o, *adj.* Que respeita, pertence á camara. (*Camara*, suf. *ario*.)

Camarasinha, ka-ma-ra-zi-nha, *s. f.* Pequena camara. (*Camara*, suf. dim. *zinha*.)

Camarata, ka-ma-rá-ta, *s. f.* Vid. **Camarada**, na primeira accepção.

Camarate, ka-ma-rá-te, *s. m.* e *adj.* Variedade de uva. (*Camarate*, n. de logar em Portugal.)

Camaratinga, ka-ma-ra-tín-ga, *s. f.* Planta trepadeira do Brasil.

Camarção, ka-mar-são, *s. m.* Terra areenta em que crescem arbustos e arvores silvestres, impropria para a cultura. Pequena mata de arbustos silvestres sem hervas.

Camarço, ka-már-so, *s. m.* Jogo em que se fazem todas as vasas. *Fig.* Mao acaso, mao golpe de fortuna, tribulação. Doença. *adj.* Dizse do que ao jogo não faz uma vasa má. Que não produz, não diz nada.

Camareira, ka-ma-rèi-ra. *s. f.* Dama da camara da rainha, princeza, etc. (*Camara*, suf. *eira*.)

Camareiro, ka-ma-rèi-ro, *s. m.* Vid. **Camarista**, primeira accepção. Bacio, vaso de quarto para ourina, etc. (*Camara*, suf. *eiro*.)

Camarento, ka ma-rèn-to, *adj.* Que anda de camaras. (*Camara*, suf. *ento*.)

Camarilha, ka-ma-ri-lha, *s. f.* O coujuncto das pessoas da corte que servem os seus interesses adulando vilmente o rei e intrigando. (Hesp. *camarilla*, de *camara*, camara.)

Camarim, ka-ma-rín, *s. m.* Camara pequena. Pequeno quarto em que o actor se veste no theatro. Latrina aceiada. (*Camara*, suf. dim. *im*.)

Camarina, ka-ma-ri-na, *s. f.* Dim. des. de **Camara**.

Camarinha, ka-ma-rí-nha, *s. f.* Dim. de **Camara**. Nome de bagos redondos, da feição de perolas grandes que se acham contidas em pequenas capsulas e são o fructo de diversas urzes. A planta que dá esse fructo. (*Camara*, suf. dim. *inha*; assim chamada da capsula.)

Camarinhado, ka-ma-ri-nhádo, *adj.* Que tem forma do fructo chamado camarinha. (*Camarinha*, suf. part. *ado*.)

Camarino, ka-ma-rí-no, *s. m.* Camarão pequeno. (Lat. *cammarus*, gr. *kámmaros*, suf. *ino*; vid. **Camarão**.)

Camarista, ka-ma-ri-sta, *s. m.* Fidalgo ao serviço do rei, da rainha ou outra pessoa real. Vereador da camara municipal. (*Camara*, suf. *ista*.)

Camarlengado, ka-mar-len-gá-do, *s. m.* Officio e dignidade de camarlengo. (*Camarlengo*, suf. *ado*.)

Camarlengo, ka-mar-lèn-go, *s. m.* Cardeal presidente da camara apostolica. (Ant. alt. all. *chamarlinc*, all. mod. *kämmerling*.)

Camaroeiro, ka-ma-ro-èi-ro, *s. m.* Covão com que se pescam camarões. (*Camarão*, suf. *eiro*.)

Camarote, ka-ma-ró-te, *s. m.* Especie de pequeno gabinete aberto pela frente, com varanda ou parapeito dispostos em andares em roda da parte d'uma casa d'espectaculo, destinado ao publico. Pequena camara ou divisão de camara de navio, para dormir. (*Camara*, suf. dim. *ote*.)

Camaroteiro, ka-ma-ro-tèi-ro, *s. m.* O que no theatro vende bilhetes de camarotes e tem a seu cargo as chaves d'elles. (*Camarote*, suf. *eiro*.)

*

Camartellada, ka-mar-te-lá-da. *s. f.* Golpe de camartello. (*Camartello*, suf. *ada*.)

Camartello, ka-mar-té-lo, *s. m.* Martello de alvener de ponta e de bocca redonda ou quadrada. (Talvez do pref. *ca* pejorativo, e *martello*.)

Camba, kàn-ba, *s. f.* Peça das rodas dos carros. Pequeno moinho de mão. Pedaço de panno para alargar a roda da capa ou fralda; nesga. (D'um thema espalhado designando diversas cousas curvas, da mesma raiz que lat. *camurus*, *camera*, etc.)

Cambada, kan-bá-da, *s. f.* Serie de cousas enfiadas n'um pao, canna, palha, cordel, etc. como peixes. *Fig.* Grande quantidade. Multidão. *Pejor.* Gente de caracter mao, canalha. (*Camba*, suf. *ada*.)

Cambadella, kan-ba-dé-la, *s. f.* O mesmo que **Cambalhota** e **Cambapé**. (*Cambar*, suf. *della*.)

Cambado, kan-bá-do, *p. p.* de **Cambar** 1. Que mette os joelhos para dentro. Que tem as pernas tortas. Torto, acalcanhado; diz-se do calçado. Que pende mais para um lado que para outro.

Cambaio, kan-bái-o, *adj.* e *s.* Que tem as pernas arqueadas, mettendo os joelhos para deutro. (*Cambar 1.*)

Cambal, kan-bál, *s. m.* Panno, taboas ou farinha que se põe á roda da mó no moinho para que a farinha que se vae moendo não caia para fora. (Thema *camba*, de *cambar*, etc. suf. *al*; vid. **Camba**.)

Cambalacha, kan-ba-lá-cha, *s. f.* ou **Cambalacho**, kan-ba-lá-cho, *s. m. T. fam.* Troca, permutação de cousas. *Fig.* Engano, tramoia. (*Cambar 2*; talvez por meio d'um adjectivo *cambal*, com o suf. *acho*.)

Cambalear, kan-ba-le-ár, *v. n.* Caminbar com passo mal seguro, como bebado ou debil. (*Cambal*, no sentido de torto, do thema *camba*; vid. **Camba**.)

Cambaleio, kan-ba-lèi-o, *s. m.* Acção de cambalear; passo de quem cambaleia. (*Cambalear*.)

Cambalhota, kan-ba-lhó-ta, *s. f. T. fam.* Volta que se dá sobre a cabeça firmada no chão, atirando as pernas para o outro lado. (*Cambalear*, suf. *ota*; *lh=le*.)

Cambão, kan-bão, *s. m.* Vara grande ou grande gancho para sacudir ou apanhar fructa. Apparelho do carro que serve para prender uma junta de bois dianteira quando vão duas. Peça de madeira atada á almanjarrada a que se atreiam as bestas. (Thema *cambo*, de *cambar*, *camba*, etc.)

Cambapé, kan-ba-pé, *s. m. T. chul.* Ardil do luctador, consistindo em metter as pernas entre as do adversario para o fazer cair. *Fig.* Cilada; negocio mão que se arranja a alguem. (*Cambar 2* e *pé*.)

1. **Cambar**, kan-bár, *v. a.* Entortar as pernas, mettendo os joelhos para dentro. (Thema *cambo*; vid. **Camba**.)

2. **Cambar**, kan-bár, *v. a.* Trocar; caido em desuso, mas conservado em compostos e derivados. (O mesmo que **Cambiar**.)

Cambaxirra, kan-ba-chí-rra, ou **Gamaxirra**,

ga-ma-chi-rra, *s. f.* Passaro pequeno do Brasil, de canto alegre.

Cambeiral, kan-bei-rál, *s. m.* Panno que no moinho se põe deante ou em volta da mó andadeira para que a farinha não caia. *T. chul.* Beiço. (*Cambo*, thema de *cambal, camba, cambar*, etc., suf. composto *eiral.*)

Cambeta, kan-bè-ta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que tem uma perna mais curta que outra, andando com um movimento de cambaleio. (*Cambo*, thema de *cambar, camba, cambalear*, etc. suf. *eta.*)

Cambetear, kan-be-te-ár, *v. n.* Andar como cambeta; ser cambeta. (*Cambeta.*)

Cambiado, kan-bi-á-do, *p. p.* de **Cambiar**. Trocado por dinheiro ou por valor representativo, como lettra de cambio; transferido por lettra de cambio. Saccada sobre uma outra praça; diz-se d'uma lettra de cambio.

Cambiador, kan-bi-a-dôr, *s. m.* O que troca ou vende e compra moedas metallicas, troca, compra ou vende papel moeda, fundos publicos etc.; hoje diz-se usualmente **Cambista**. Banqueiro que sacca ou vende lettras de cambio. (*Cambiar*, suf. *dor.*)

Cambial, kan-bi-ál, *adj.* Que respeita ao cambio; que serve para fazer uma operação de cambio. (*Cambio*, suf. *al.*)

Cambiante, kan-bi-án-te, *adj.* Que cambia. Que é de furta-côres. *s. m. pl.* As côres variantes que offerecem diversos objectos. (*Cambiar.*)

Cambiar, kan-bi-ár, *v. a.* Trocar por dinheiro ou por lettra sobre outra praça, segundo o curso dos cambios; fazer operação de cambio —*v. n.* Mudar de côres; fazer cambiantes. (B. lat. *cambiare*, de lat. *cambire.*)

Cambio, kán-bi-o, *s. m.* Troca, permutação. Negociação de metaes preciosos em barra ou amoedados, ou de papeis representando moeda. O preço que o cambista leva por uma troca de valores. *T. banc.* Negociação de fundos que se possuem ou de que se pode dispôr n'outra praça. O preço porque se faz essa operação, expresso com relação a uma certa base. (*Cambiar.*)

Cambista, kan-bi-sta, *s. m.* Forma hoje usada por **Cambiador**. (*Cambio*, suf. *ista.*)

Cambo, kàn-bo, *s. m.* Vara para sacudir ou apanhar fructa; gancho para apanhar fructa. Cambada. (Thema de *camba, cambar*, etc.)

Camboa, kan-bò-a, *s. f.* Espaço á beira mar cercado de paredes com uma porta que se abre quando enche a maré para entrar o peixe, a qual se fecha quando vasa para o peixe ficar em secco. (Thema de *camba, cambar*, etc.)

Camboatú, kan-bo-a-tú, *s. m.* Nome brasilico d'um peixe de agua doce.

Camboi, kan-bói, *s. m.* Nome d'uma fructa do Brasil.

Cambolim, kan-bo-lín, *s. m.* Especie de burel da Persia. Vestido d'esse estofo.

Cambona, kan-bò-na, *s. f. T. naut.* Acção de cambar as velas rapidamente. Volta que dá a embarcação para um lado em consequencia da força do vento, por ter pouco lastro. (*Cambar*, trocar, voltar, suf. *ona.*)

Cambota, kan-bó-ta. *s. f. T. pop.* Volta, revi-ravolta, cambalhota. *T. techn.* Pao com meia volta para armar os tectos, principalmente de estuque. Peça em arco sobre que assenta o sobre-ceo nos nichos e altares. *T. naut.* Nome das madeiras que determinam a configuração da almeida e contra-almeida. (Thema de *camba, cambar 1*, etc.; suf. *ota.*)

1. **Cambra**, kán-bra, *s. f.* Vid. **Caimba**, que é a forma usual.
2. **Cambra**, kàn-bra, *s. f.* Corrupção pop. por **Camara**.

Cambrão, kan-brão, *s. m.* Especie de vespão, de ferroada muito dolorosa. (Lat. *crabro.*)

Cambraia, kan-brái-a, *s. f.* Tecido de linho ou algodão fino e transparente. *adj.* Diz-se no Brasil do cavallo inteiramente branco. (Fr. *cambrai*, de **Cambrai**, cidade em que primeiro se fabricou.)

Cambraieta, kan-bra-iè-ta, *s. f.* Cambraia de inferior qualidade (*Cambraia*, suf. *eta.*)

Cambra-optica, kàn-bra-ó-ti-ka, *s. f.* Corrupção popular por *Camara optica*, nome dado vulgarmente a um cosmorama. *Fig.* Espectaculo, ajuntamento ridiculo. (*Cambra*, por *camara*, e *optica.*)

Cambrico, kàn-bri-ko, *adj.* Que é da Cambria, natural da Cambria ou paiz de Galles em Inglaterra. Lingua—ou *s. m.* o cambrico, dialecto celtico do paiz de Galles, o mesmo que **Kymrico**. (*Cambri-*, nome bretão do paiz de Galles.)

Cambroeira, kan-bro-èi-ra, *s. f.* Mata, massiço de cambrões. (*Cambrões*, suf. *eira.*)

Cambrões, kan-brões, *s. m. pl.* Planta espinhosa cujo fructo é em forma de pequenos bagos, o *rhamnus cathasticus.* (* *Camarão.*)

Cambuca, kan-bu-ká, *s. m.* Fructo do cambucareiro.

Cambucareiro, kan-bu-ka-rèi-ro, *s. m.* Arvore fructifera do Brasil.

Cambudice, kan-bu-di-se, *s. f.* Forma do que é cambudo. (*Cambudo*, suf. *ice.*)

Cambudo, kan-bú-do, *adj.* Que volta a ponta para baixo; aduncо. (*Cambo*, thema de *camba, combar*, etc.)

Cambulhada, kan-bu-lhá-da, *s. f.* Serie de cousas enfiadas ou ligadas umas ás outras. *Fig.* Trapalhada. (*Cambo*, suf. composto *ulhada.*)

Camela, ka-mè-la, *s. f.* Femea do camelo. (Vid. **Camelo**)

Camelão, ka-me-lão, *s. m.* Estofo de pelo de cabra, etc. (Liga-se aos nomes de estofo: fr. *camelot*, besp. *camelote*, b. lat. *camelotum, camelinum*, etc., de *camelus;* vid. **Camelo.**)

Camelea, ka-me-léa, *s. f.* Arbusto da Europa meridional. (Gr. *khamelaia.*)

Cameleiro, ka-me-lèi-ro, *s. m.* Guarda, guia de camelos. (*Camelo*, suf. *eiro.*)

Camelete, ka-me-lè-te, *s. m.* Dim. *p. us.* de **Camelo**. Nome de uma antiga peça de artilharia. (*Camelo*, suf. dim. *ete.*)

Camelia, ka-mé-li-a, *s. f.* Arbusto originario do Japão, da familia das theaceas. A flor d'esse arbusto, chamado impropriamente rosa do Japão. (*Camelli*, missionario italiano que a introduziu na Europa.)

Cameliaceas, ka-me-li-á-se-as, *s. f. T. bot.*

Subdivisão da familia das theaceas tendo por typo a camelia.

Camelice, ka-me-lí-se, *s. f.* Estupidez, hestialidade. (*Camelo*, suf. *ice.*)

Camelina, ka-me-lí-na, *s. f. T. bot.* Genero de cruciferas. (Fr. *cameline.*)

Camelino, ka-me-lí-no, *adj.* Que pertence, respeita ao camelo. Côr —; alourada ou ruiva. (*Camelo*, suf. *ino.*)

Camelo, ka-mè-lo, *s. m.* Quadrupede ruminante, com uma ou duas corcovas nas costas. *Fig.* Homem estupido. Antiga peça de artilheria. *T. naut.* Calabre grosso. (Lat. *camelus*, gr. *kamēlos;* palavra semitica; em arabe *djamal*, em hebreu *gāmāl.*)

Camelonianos, ka-me-lo-ni-à-nos, *s. m. pl.* Saurianos formando uma familia e tendo por typo o camaleão. (Vid. Camaleão.)

Camelo-pardal, ka-mè-lo-par-dál, *s. m.* Girafa. Des. (Gr. *kamēlo-pārdalis.*)

Camelornitho, ka-me-lór-ni-to, *s. m. T. zool.* Nome das aves similhantes á avestruz. (Gr. *kamēlos*, camelo, e *ornis*, ave.)

Camena, ka-mè-na. *s. f. T. myth.* Nome latino das Musas. (Lat. *Camena.*)

Camera, ká-me-ra, *s. f.* Vid. Camara.

Camerariamente, ka-me-rá-ri-a-mèn-te, *adv.* Em conselho particular de ministros, etc. (*Camerario*, ou *camrario*, suf. *mente.*)

Camerario, ka-me-rá-ri-o, *s. m.* Dignitario que havia antigamente nas cathedraes do norte. (*Camera*, suf. *ario.*)

Camerario, ka-me-rá-ri-o, *adj.* Vid. Camararario. *T. anat.* Corpo—, parte triangular do cerebro. (*Camera*, suf. *ario.*)

Camerim, ka-me-rín, *s. m. des.* Especie do armario. (Vid. Camarim.)

Cameritela, ka-me-ri-té-la, *s. f. T. zool.* Nome dos arachnides que fazem uma teia fechada para sua habitação. (Lat. *camera*, camara, e *tela*, tela.)

Cameronio, ka-me-ró-ni-o, *s. m.* Membro de uma seita protestante muito rigida da Escocia. (*Cameron*, nome do fundador.)

Camerostomo, ka-me-ró-sto-mo, *s. m. T. zool.* Parte externa do corpo dos arachnides. (Gr. *kamára*, camera, e *stóma*. bocca.)

Camerula, ka-mè-ru-la, *s. f. T. bot.* Nome de pequenas cavidades em differentes partes dos vegetaes. (Lat. *camerula*, dim. de *camera*, camara.)

Camilha, ka-mí-lha, *s. f.* Cama de recosto para dormir a sesta. (*Cama*, suf. dim. *ilha.*)

Caminha, ka-mí-nha, *s. f.* Cama pequena. (*Cama*, suf. dim. *inha.*)

Caminhada, ka-mi-nhá-da, *s. f.* Extensão consideravel de caminho a percorrer. Acção de percorrer uma extensão consideravel de caminho. (*Caminho*, suf. *ada.*)

Caminhador, ka-mi-nha-dòr, *adj.* e *s.* Que anda, caminha muito. (*Caminhar*, suf. *dor.*)

Caminhante, ka-mi-nhân-te, *adj.* Que caminha. *s. m.* ou *f.* O que percorre caminho, segue jornada. (*Caminhar.*)

Caminhar, ka-mi-nhár, *v. a.* e *n.* Percorrer (um caminho). Andar; fazer jornada. *Extens.* Fazer viagem por mar. (*Caminho.*)

Caminheiro, ka-mi-nhèi-ro, *adj.* Que caminha. *s. m.* Viandante. Official que vae a uma terra cobrar executivamente uma divida. Correio ligeiro. (*Caminho*, suf. *eiro.*)

Caminho, ka-mí-nho, *s. m.* Estrada, via que se percorre para ir d'um logar a outro. Espaço a percorrer. Distancia percorrida. *Fig.* Ordem de vida, proceder. (Palavra muito espalhada d'origem celtica: cambrico *cam*, passo, *camen*, caminho; armoricano *kamm*, passo, gael. *cam*, passo, irlandez *ceim*, passo.)

Caminologia, ka-mi-no-lo-ji-a, *s. f. T. did.* Tractado da construcção das chaminés. (Gr. *káminos*, forno, chaminé, e *logós*, tractado.)

Camis, ka-mís, *s. m. pl.* Espiritos dos antigos heroes, na mythologia japoneza. (Palavra japoneza.)

Camisa, ka-mi-za, *s. f.* Vestido do tecido d'algodão ou linho branco que se traz geralmente por baixo d'outro fato. Especie de saco em que se mettia o falcão. *T. fort.* Muro, obra de pedra e cal pouco larga em roda de uma obra de fortificação. *T. alvenaria.* Argamassa ou cal com que se rehoca uma obra. *T. agric.* Palha branca do milho. (Palavra commum a todas as linguas romanicas; em S. Jeronymo *camisia;* provavelmente d'origem celtica.)

Camisão, ka-mi-zão, *s. m.* Especie de camisa longa para trazer ordinariamente sem outro fato por cima. (*Camisa*, suf. augm. *ão.*)

Camiseta, ka-mi-zè-ta, *s. f.* Especie de camisa curta, de tecido mais ou menos transparente, que as mulheres usam por cima da outra camisa o de que uma parte è deixada ver pelo corpo do vestido. (*Camisa*, suf. dim. *eta.*)

Camisinha, ka-mi-zí-nha, *s. f.* Dim. de Camisa.

Camisola, ka-mi-zó-la, *s. f.* Especie de vestido curto, de mangas, apertado, que se traz por baixo ou por cima da camisa. (*Camisa*, suf. *ola;* fr. *camisole.*)

Camisote, ka-mi-zò-te, *s. m.* Camisa fina de luxo. Especie de armadura antiga. (*Camisa*, suf. *ote.*)

Cammucis, ka-mú-sis, *s. m.* Grande vaso de barro em que os Indios do Brasil sepultavam seus chefes. (Palavra tupi.)

Camoez, ka-mo-ès, *adj.* Diz-se de uma variedade de peras ou de maçãs. (Segundo Severim de Faria esta denominação provèm do territorio do Castello de Camões, na Galliza.)

Camoista, ka-mo-í-sta, *s. m.* Vid. Camoniano. (*Camões*, suf. *ista.*)

Camondongo, ka-mon-dòn-go, *s. m.* Ratinho domestico do Brasil. (*T. brasilico.*)

Camoniano, ka-mo-ni-à-no, *adj.* Que pertence, respeita ao poeta Luiz de Camões ou ás suas obras. Que é no estylo, feito á imitação das obras d'esse grande poeta. (*Camões.*)

Camoquenque, ka-mo-kèn-ke, *s. m.* Especie de mandioca do Brasil. (*T. brasilico.*)

1. **Campa**, kàn-pa, *s. f.* Pedra, lousa sepulchral.
2. **Campa**, kàn-pa, *s. f.* Sino pequeno para signaes n'uma communidade, etc. (Vid. Campainha, de que a palavra foi tirada pelo processo de reconstrucção hypothetica de primitivos; cp. Abegão, etc.)

Campainha, kan-pa-í-nha, *s. f.* Especie de pequeno sino que se toma na mão. Nome d'uma

planta de flores em forma de campannla. *s. f. pl.* Nome vulgar do appendice carnudo que pende do palato, *s. m.* O que corre a campainha d'uma irmandade ou a egreja; sacristão. (Med. lat. *campana*, que parece ter primeiro designado um genero de balança inventado na *Campania*, e veiu a significar sino, por assimilação ao prato da balança.)

Campainhão, kan-pa-i-nhão, ou **Campainheiro**, kan-pa-i-nhèi-ro, *s. m.* Andador de irmandade. (*Campainha*, suf. *ão.*)

Campal, kan-pal, *adj.* Que pertence ao campo. Que se dá, faz em campo. (*Campo*, suf. *al.*)

Campana, kan-pã-na, *s. f. des.* Sino. Enula campana; vid. **Enula.** (Med. lat. *campana*; vid. **Campainha.**)

Campanado, kan-pa-ná-do, *adj.* Que tem forma de sino; que tem a parte superior em forma de sino. Que é da forma de campanula. (*Campana*, suf. *ado.*)

Campanario, kan-pa-ná-ri-o, *s. m.* Janella, abertura na torre em que está o sino. Torre que tem sinos. (*Campana*, suf. *ario.*)

Campanha, kan-pã-nha, *s. f.* Espaço mais ou menos plano e extenso; grande campo. Des. n'este sentido. Campo onde se combate. Operações d'um exercito no espaço de um anno ou por uma estação; o conjuncto de operações bellicas para um fim determinado. (Lat. *campania*, de *campus*, campo; em lat. a palavra apparece só como nome de região, mas é evidente que no lat. pop. era appellativa.)

Campanhista, kan-pa-nhi-sta, *s. m.* Soldado exercitado em campanhas militares, que tem estado em varias campanhas. (*Campanha*, suf. *ista.*)

Campaniforme, kan-pa-ni-fór-me, *adj. T. bot.* Que tem forma de campainha. (*Campana* e *forma.*)

Campanil, kan-pa-nil, *s. m.* Liga metallica para sinos. (*Campana*, suf. *il.*)

Campanudo, kan-pa-nú-do, *s. m.* Que tem forma de sino; campanulado. *Fig.* Pomposo, estrondoso. Galhardo, donairoso, luxuoso. (*Campana*, suf. *udo.*)

Campanula, kan-pã-nu-la, *s. f. T. bot.* Nome de diversas plantas campanuladas. (*Campana*, suf. dim. *ula.*)

Campanulado, kan-pa-nu-lá-do, ou **Campanulato**, kan-pa-nu-lá-to. *adj. T. bot.* Que tem forma de campainha. (*Campanula*, suf. *ado, ato.*)

Campão, kan-pão, *s. m.* Marmore dos Pyrineus. (*Campan*, nome d'um valle perto de Bagneres de Bigorre, onde se acha esse marmore.)

Camper, kan-pér, *v. n.* O mesmo que **Campear**, mas des. n'alguns dos sentidos d'este verbo; us. principalmente no sentido de brilhar, sobresair. (*Campo.*)

Campanesco, kan-pa-rés-sko, *adj. des.* Campesino. (*Campo*, suf. comp. *aresco.*)

Campeador, kan-pe-a-dór, *adj.* Que campeia; que anda pelos campos fazendo estragos. *s. m.* Campeão. Homem assignalado por suas façanhas. (*Campear*, suf. *dor.*)

Campeão, kan-pe-ão, *s. m.* Defensor que combatia em campo para defender a honra ou direito de outrem. *Fig.* O que defende a causa ou partido albeio. Luctador. (B. lat. *campio*; de lat. *campus*, campo, segundo a maior parte dos etymologistas.)

Campear, kan-pe-ár, *v. n.* Acampar; estar acampado. Servir em campanha; guerrear. Marchar com ordem e garbo, como as tropas que andam no campo. Marchar garbosamente. Estar em posição elevada, dominar. Percorrer como dominador, victorioso. Sobresair, ganhar, ter vantagem. Mostrar-se com lustre; ostentar-se. (*Campo*, suf. *ear.*)

Campeche, kan-pé-che, *s. m.* Arvore da America de madeira vermelha. A madeira d'essa arvore. (A bahia de *Campeche*, no Mexico.)

Campecheiro, kan-pe-chèi-ro, *s. m. p. us.* A arvore campeche. (*Campeche*, suf. *eiro.*)

Campeira, kan-pèi-ra, *s. f.* Variedade de mandioca do Brazil. (*Campo*, suf. *eira.*)

Campephago, kan-pé-fa-go, *s. m. T. zool.* Nome dado ás aves que comem lagartos. (Gr. *kampē*, lagarto, e *phagein*, comer.)

Campephilo, kan-pé-fi-lo, *s. m. T. zool.* Genero de pegas. (Gr. *kampē*, lagarto, e *philos*, amigo.)

Campestrar, kan-pe-strár, *v. n. des.* Campear, andar pelo campo. (*Campestre.*)

Campestre, kan-pés-tre, *adj.* Que é do campo, proprio do campo; rustico. (Lat. *campester*, de *campus*, campo.)

Campesinho, kan-pe-zi-nho, ou **Campesino**, kan-pe-zi-no, *s. m.* Campestre, rustico. (* *Campez*, do *campo*, suf. *inho, ino.*)

Campheno, kan-fè-no, *s. m.* Radical supposto da canfora. (Fr. *camphène*, de *camphre*, canfora.)

Camphina, kan-fi-na, *s. f. T. chim.* Carbureto d'hydrogenio liquido. (Fr. *camphine*, de *camphre*, canfora.)

Camphogenio, kan-fo-jè-ni-o, *s. m. T. chim.* Nome d'um carhureto de bydrogenio. (Fr. *camphogène* de *camphre*, canfora, e gr. *genês*, gerado.)

Camphor... Vid. **Canfor...**

Campina, kan-pi-na, *s. f.* Campo sem arvores. (*Campo*, suf. *ina.*)

Campinho, kan-pi-nho, *s. m.* Dim. de **Campo.**

Campino, kan-pi-no, *s. m.* Homem do campo; Guardador de gados no campo. (*Campo*, suf. *ino.*)

Campir, kan-pir, *v. a. T. pint.* Fazer a perspectiva aerea. (Ital. *campire*, de *campo*, campo.)

Campo, kân-po, *s. m.* Extensão de terreno aberto e chato. Extensão de terra aravel. Lice, logar em que se combatia. Theatro em que se debate uma questão. Espaço livre, carreira. Assumpto, occasião. Acampamento ou arraial militar. *T. braz.* O espaço do escudo em que se assentam, pintam ou lavram as peças. *T. pint.* Fundo d'um quadro em que nada se pintou. *T. techn.* Fundo liso d'um estofo, sobre que se destacam os lavores ou matizes. (Lat. *campus*, campo.)

Camponez, kan-po-nèz, *s. m.* Homem do campo, rustico. *adj.* Que é do campo, pertence ao campo. (*Campo*, suf. comp. *onez.*)

Camponio, kan-pó-ni-o, *adj.* Que é do campo. Homem do campo; ordinariamente no sentido de homem grosseiro do campo. (*Campo*, suf. comp. *onio.*)

Camposinho, kan-po-zí-nho, *s. m.* Dim. de Campo.

Camurapim, ka-mu-ra-pîu, *s. m.* Peixe do Brasil.

Camurça, ka-mûr-sa, *s. f.* Ruminante de cornos ocos, do tamanho da cabra. (Hesp. *camuza*, ital. *cammozza*, fr. *chamois.*)

Camurçado, ka-mur-sá-do, *adj.* Vid. Acamurçado.

Cana, kà-na, *s. f.* Planta de haste recta e oca, articulada de intervallo em intervallo, com folhas em forma de espadana. Nome de plantas e hastes que tem similhança com a cana propriamente dita, assim como de diversas cousas de forma cylindrica ou quasi cylindrica alongada. *T. naut.* Barra de pao com que se move o leme para governar a embarcação. Medida de extensão em diversos paizes. (Lat. *canna*, gr. *kànna;* conforme a etymologia deve escrever-se com dous *nn.*)

Canabraz, ka-na-brás, *s. f.* Planta medicinal (*heracleum sphondylium*).

Canacapole, ka-na-ka-pó-le, *s. m.* Forma aportuguezada d'uma palavra malabar que designa o procurador do hem temporal e espiritual da egreja malabarica.

1. **Canada**, ka-ná-da, *s. f.* Pancada com cana. Medida portugueza para liquidos. (*Cana*, suf. *ada.*)

2. **Canada**, ka-ná-da, *s. f.* Senda, passagem estreita. *T. prov.* Servidão d'um dono d'uma herdade pela do vizinho. Dupla fila de estacas n'um rio para obstar a que o gado que o atravessa a nado seja arrastado pela corrente. O rego aberto nos campos pelos vehiculos; o logar por onde estes passam nos campos, que se acha marcado pelo sulco das rodas. (*Cano*, suf. *ada.*)

Canadella, ka-na-dé-la, *s. f.* Antiga medida portugueza para solidos. (*Canada*, suf. *ella.*)

Canafistula, ka-na-fi-stu-la, *s. f.* Planta medicinal. (Lat. *Cannafistula.*)

Canafrecha, ka-na-fré-cha, *s. f.* Planta da familia das frechas. (Lat. *canna* e *fericula*, dim. de *ferula.*)

Canal, ka-nál, *s. m.* Fosso ou valla que leva agua. Qualquer via para passagem de gazes ou liquidos, na terra, nos corpos organisados etc. Nome de alguns estreitos. *T. arch.* Estria. (Lat. *canalis.*)

Canalha, ka-ná-lha, *s. f.* Gente vil. *s. m.* Homem vil. (Ital. *canaille*, fr. *canaglia*, de *cane*, cão.)

Canalicula, ka-ná-li-kú-la, *s. f. T. bot.* Pequeno rego longitudinal nas hastes, peciolos ou folhas das plantas. (Lat. *canalis*, canal, suf. dim. *cula.*)

Canaliculado, ka-na-li ku-lá-do, *adj. T. bot.* Que tem canalicula. (*Canalicula*, suf. *ado.*)

Canaliforme, ka-na-li-fôr-me, *adj.* Que tem forma de canal. (Lat. *canalis*, canal, e *forma.*)

Canalização, ka-na-li-za-são, *s. f.* Acção de canalisar. (*Canalisar*, suf. *ação.*)

Canalizar, ka-na-li-zár, *v. a.* Cortar com canaes. Dirigir por canos. (*Canal*, suf. *isa.*)

Canalizavel, ka-na-li-zá-vel, *adj.* Que pode ser canalisado. (*Canalisar*, suf. *avel.*)

Canameiro, ka-na-mèi-ro, *s. m.* Vid. Canhameiro.

Canamo, ka-ná-mo, *s. m.* Vid. Canhamo.

Canango, ka-nàn-go, *s. m. T. bot.* Arvore aromatica da Asia e America meridional.

Canapé, ka-na-pé, *s. m.* Assento de costas e braços, com fundo de palha ou almofadado para 3 ou mais pessoas. (Fr. *canapé*, b. lat. *canapeum*, do gr. *kônôpeion*, leito com cortinas para abrigar dos mosquitos.)

Canario, ka-ná-ri-o, *s. m.* Avesinha que se domestica em gaiola, pelo seu canto agradavel. (Assim chamada por ser originaria das ilhas *Canarias.*)

Canastra, ka-ná-stra, *s. f.* Vaso chato feito de fasquias d'um pao flexivel entretecidas, com tampa. *s. f. pl.* Jogo de creanças ou adultos. (Lat. *canistrum.*)

Canastrão, ka-na-strão, *s. m.* Canastra grande. (*Canastra*, suf. augm. *ão.*)

Canastreiro, ka-na-strèi-ro, *s. m.* Official que faz canastras. (*Canastra*, suf. *eiro.*)

Canastrel, ka-na-strél, *s. m.* Vid. Canistrel.

Canastrinha, ka-na-stri-nha, *s. f.* Dim. de Canastra.

Canastro, ka-ná-stro, *s. m. T. chul.* A barriga, o corpo de alguem. (*Canastra.*)

Canave, ká-na-ve, *adj.* on *s. m.* Diz-se do linho, chamado canhamo. (Forma parallela de *canhamo;* vid. esta palavra.)

Canavial, ka-na-vi-ál, *s. m.* Logar onde crescem ou se plantaram canas. (*Canave*, de *cana*, forma ant., suf. *al.*)

Canavez, ka-na-vès, *s. m.* Plantação de canhamos. (*Canave*, suf. *ez.*)

Canavoura, ka-na-vòu-ra, *s. f.* Planta cuja folha é como a da espadana.

Canaz, ka-nás, *s. m.* Cão grande. *Fig.* Homem vil. (*Cane* (forma fundamental de *cão*, do lat. *canis*), suf. *az.*)

Canbas, kan-bás, *s. m.* Antigo estofo de canhamo. Peça da antiga armadura feita d'esse estofo. (Fr. *canevas*, b. lat. *canevasium*, do lat. *cannabis;* vid. Canhamo.)

Cancaborrada, kan-ka-ho-rrá-da, *s. f.* Forma nasalisada por Cacaborrada.

Cancão, kan-kão, *s. m.* Ave do Brasil. (*T. brasilico.*)

Cançaçento, kan-sa-sèn-to, *adj.* Doente de cançaço. Us. no Brasil. (*Cançaço*, suf. *ento.*)

Cançaço, kau-sá-so, *s. m.* Fadiga, falta de forças que resulta de exercicio ou doença. No Brasil, hydropesia. (*Cançar*, suf. *aço.*)

Cançadamente, kan-sá-da-mèn-te, *adv.* Com cançsço. (*Cançado*, suf. *mente.*)

Cançadinho, kan-sa-di-nho, *adj.* Um tanto cançado. (*Cançado*, suf. dim. *inho.*)

Cançadissimo, kan-sa-di-si-mo, *adj. sup.* de Cançado.

Cançado, kan-sá-do, *p. p.* de **Cançar**. Que tem cançaço. Abatido, abrandado. Enfraquecido. Que não pode supportar por mais tempo. *T. agric.* Diz-se da terra que tem sido cultivada durante muito tempo e está falta de principios proprios para nova cultura. *T. pint.* Diz-se da pintura que foi acabada com trabalho excessivo, não exigido pela distancia a que deve ser vista.

Cançamento, kan-sa-mèn-to, *s. m. p. us.* Acção e effeito de cançar. (*Cançar*, suf. *mento.*)

Canção, kan-são, *s. f.* Composição lyrica em verso, destinada principalmente para ser cantada. (Lat. *cantio*, de *cantus*; vid. **Canto.**)

Cançar, kan-sár, *v. a.* Fazer diminuir as forças, causar fadiga, cançaço. Importunar, molestar. Fazer perder a paciencia.—**se**, *v. refl.* Afadigar-se; empenhar-se, esmerar-se.—*v. n.* Ganhar cançaço; ficar com cançaço. *Fig.* Cessar. (Lat. *quassare*, quebrar; cp. *alquebrar*, *quebrar as forças*, etc.)

Cançativo, kan-sa-ti-vo, *adj.* Que cança. (*Cançar*, suf. comp. *ativo.*)

Cançavel, kan-sá-vel, *adj. p. us.* Susceptivel de se cançar. (*Cançar*, suf. *avel.*)

Canceira, kan-sèi-ra, *s. f.* Trabalho, exercicio que causa cançaço. Cançaço. (*Cançar*, suf. *eira.*)

Cancella, kan-sé-la, *s. f.* Porta de grades de pao. (Lat. *cancellus.*)

Cancellado, kan-se-lá-do, *p. p.* de **Cancellar.** Diz-se da escriptura sobre que se passaram riscos cruzados para a inutilisar.

Cancelladura, kau-se-la-dú-ra, *s. f.* Traço de penua com que se cancella. (*Cancellar*, suf. *dura.*)

Cancellar, kan-se-lár, *v. a.* Passar sobre uma escriptura traços cruzados para a inutilisar. Fechar, acabar um processo. (Lat. *cancellare.*)

Cancellario, kan-se-lá-rio, *s. m.* Antigo dignitario da universidade de Coimbra. (Lat. *cancellarius*, escriba, official d'um tribunal.)

Cancellinha, kan-se-li-nha, *s. f.* Dim. de **Cancella.**

Cancello, kan-sè-lo, *s. m.* Caucella. Bardo de pastores. (Lat. *cancellus.*)

Cancer, kân-ser, *s. m. T. astr.* Uma das constellações zodiacaes. *T. med.* Tumor que ulcera e roe as partes onde se desenvolve. *Fig.* Cousa que corroe, corrompe, arruina. (Lat. *cancer*, caranguejo.)

Cancerado, kan-se-rá-do, *p. p.* de **Cancerar.** Degenerado em cancer, cancro.

Cancerar, kan-se-rár, *v. n.* Fazer degenerar, formar em cancer, cancro. — **se**, *v. refl.* Degenerar, formar-se em cancer, cancro. *Fig.* Inveterar-se no vicio. (*Cancer.*)

Canceriforme, kan-se-ri-fór-me, *adj. T. med.* Que tem a forma de cancer ou cancro. (Lat. *cancer*, cancer, e *forma.*)

Canceroso, kan-se-rò-zo, *adj.* Que é da natureza do cancer. Que está em estado de cancro ou similhante ao de caucro. (*Cancer.* suf. *oso.*)

Cancioneirinho, kan-si-o-nei-ri-nho, *s. m.* Pequeno cancioneiro, cancioneiro contendo poucas composições. (*Cancioneiro*, suf. dim. *inho.*)

Cancioneiro, kan-si-o-nèi-ro, *s. m.* Livro contendo canções e em geral composições de poesia lyrica. (Lat. *cantione*, canção, suf. *eiro.*)

Cancionista, kan-si-o-ní-sta, *s. m.* ou *f.* Compositor de canções. (Lat. *cantione*, canção, suf. *ista.*)

Cançoneta, kan-so-nè-ta, *s. f.* Pequena canção com musica, (*Cançon*, ant. forma de *canção*, suf. *eta.*)

Cancrescente, kan-kres-sèn-te, *adj.* Que tende a cancerar-se. Que se forma em cancro ou cancere. Que é da natureza do cancro, cancer. (D'um v. hyp. *cancrescer*, de *cancer* ou *cancro*, suf. *esc.*)

1. **Canoro**, kàn-kro, *s. m.* Vid. **Cancer**, de que a palavra é outra forma.
2. **Cancro**, kàn-kro, *s. m.* Peça ou instrumento de ferro com que os carpinteiros seguram as tabuas. (*Cancro 1.*)

Cancroideo, kan-kroi-dèo, *adj.* Que se assemelha ao cancro. (*Cancro*, e gr. *eidos*, forma.)

Cancroma, kan-krò-ma, *s. f.* Nome de uma ave pern'alta.

Cancroso, kau-krò-zo, *adj.* Vid. **Canceroso.** (*Cuncro*, suf. oso.)

Candado, kan-dá-do, *s. m.* A parte do casco do cavallo que fica entre o mais delgado da tapa e as ranilhas. (*Cando*, suf. *ado.*)

Candar, kau-dár, *adj. f.* Pedra —, pedra da Asia a que se attribuia a virtude de expellir as secundinas e provocar as ourinas. (*Candahar*, cidade na India 2.)

Cando, kàn-de, ou **Candi**, kàn-di, *adj. m.* Diz-se do assucar cristalisado. (Arabe *kand*, sanscrito *khanda*, segunda preparação do assucar indiano.)

Candearia, kan-de-a-ri-a, *s. f.* O conjunto de velas, candieiros, e outros vasos para luzes que servem n'uma casa ou egreja. (*Candeia*, suf. *aria.*)

Candeia, kan-dèi-a, *s. f.* Vela; desusado n'este seutido. Vaso com um bico ou dous com torcida para luz de oleo sem pé que se pendura por um gancho que tem. A luz d'esse vaso. Especie de inflorescencia em espiga comprida e flexivel, como a do castanheiro. Nome vulgar d'uma planta, especie de jarro, cuja flor é comparavel a uma candeia para azeite. Fio de caramelo pendente do telhado, etc. *T. fam.* O humor viscoso do nariz pendente d'elle. Arbusto do Brazil cuja madeira se queima para alumiar. (Lat. *candela.*)

Candeiada, kan-dei-á-da, *s. f.* Porção de azeite que leva uma candeia. (*Cadeia*, suf. *ada.*)

Candeinha, kan-de-i-nha, *s. f.* Dim. de **Candeia.** Luzinha.

Candeio, kan-dèi-o, *s. m.* Facho para a caça das aves ou peixes. (*Candeia.*)

Candelabro, kan-de-lá-bro, *s. m.* Grande castiçal para muitas velas. (Lat. *candelabrum.*)

1. **Candelaria**, kan-de-lá-ri-a, *s. f.* Festa da purificação de Nossa Senhora a 2 de Fevereiro, em que se benzem velas que se repartem pelos fieis. (Lat. *candelaria*, de *candela*, vela.)
2. **Candelaria**, kan-de-lá-ri-a, *s. f.* Planta (*verbascum album*). (Identico a *candelaria 1* pelos elementos.)

Candeliça, kan-de-lí-sa, *s. f. T. naut.* Nome de uma adriça singela.

Candenoia, kau-dèn-si-a, *s. f. T. phys.* Estado d'um corpo na temperatura rubro-branca. (Lat. *candentia.*)

Candente, kan-dèn-te, *adj.* Que está em brasa. *T. phys.* Que está na temperatura rubro-branca. (Lat. *candens.*)

Candentissimo, kan-den-tí-si-mo, *adj. sup.* de **Candente.** Que está n'uma temperatnra muito elevada, brilhando multo.

Candi, kàn-dí, *adj. m.* Vid. **Cande.**

Candial, kan-di-ál, *adj. m.* Vid. **Candil.**

Candidamente, kàn-di-da-mèn-te, *adv.* Com candura, candidez. (*Candido*, suf. *mente.*)

Candidato, kan-di-dá-to, *s. m.* O que em Roma aspirava a um cargo ou dignidade, e manifestava essa aspiração vestindo-se de branco, para symbolisar a pureza de suas intenções. Hoje, todo o que aspira a um cargo, dignidade. (Lat. *candidatus*, á lettra: vestido de branco.)

Candidatura, kan-di-da-tú-ra, *s. f.* Estado do que se apresenta como candidato. (*Candidato*, suf. *ura.*)

Candidez, kan-di-dès, ou **Candideza**, kan-di-dè-za, *s. f.* Qualidade moral do que se mostra tal qual é, sem desconfiança. (*Candido*, suf. *ez*, *eza.*)

Candidissimo, kan-di-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Candido.**

Candido, kàn-di-do, *adj.* Alvo, muito branco, que brilha de branco. *Fig.* Que tem candidez. (Lat. *candidus.*)

Candieirada, kan-di-ei-rá-da, *s. f.* Porção d'oleo que leva um candieiro. (*Candieiro*, suf. *ada.*)

Candieireiro, kan-di-ei-rèi-ro, *s. m.* Official que faz candieiros. (*Candieiro*, suf. *eiro.*)

Candieiro, kan-di-èi-ro, *s. m.* Vaso para luz de oleo, ou de gaz com um ou mais bicos, com pé vertical ou horizontal. Nome das partes em que se mette a corda no jogo da sortilha, dos patos, dos frangos, etc. *T. fort.* Especie de parapeito para abrigar os que trabalham nas galerias ou minas. Fogareos de que se usava no ataque das praças. (*Candeia*, suf. *eiro.*)

1. **Candil**, kan-díl, *s. m.* Medida de capacidade da India. (Palavra indiana.)
2. **Candil**, kan-díl, *s. m.* Moeda de Ormuz. (Palavra indiana.)
3. **Candil**, kan-díl, *s. m. T. pop.* Candeia, lampada, candieiro. (Arabe *candil*, segundo Dozy.)
4. **Candil**, kan-díl, *adj. m.* Trigo—, trigo de cuja farinha muito pura se faz pão alvo. (Der. do thema *cand* de *candido*?)

Cando, kàn-do, *s. m.* Vid. **Candado.**

Candonga, kan-dòn-ga, *s. f. T. fam.* Lisonja para enganar, captar o animo de quem se quer alludir. Manejo para subtrahir generos aos direitos de barreira. (Do bundo.)

Candongueiro, kan-don-ghèi-ro, *s. m.* O que lisonjeia para illudir. O que subtrahe generos aos direitos de barreira com diversos ardís. (*Candonga*, suf. *eiro.*)

Candonguice, kan-don-ghi-se, *s. f.* O mesmo que candonga na primeira accepção. (*Candonga*, suf. *ice.*)

Candor, kan-dòr, *s. m.* Alvura perfeita, brilhante. Candidez. (Lat. *candor.*)

Candum, kan-dún, *s. m.* Rotura em vallado ou dique; termo us. na India portugueza.

Candura, kan-dú-ra, *s. f.* Vid. **Candor** e **Candidez.** (Thema *cando*, de *candido*, suf. *ura.*)

Caneca, ka-nè-ka, *s. f.* Vaso para liquidos, de forma ordinariamente cylindrica, com aza, e bico ou sem bico. Jarra para flores. (A palavra designou muito provavelmente no começo só os vasos de forma cylludrica e deriva talvez de *cano.*)

Caneco, ka-nè-ko, *s. m.* Caneca grande de madeira. (*Caneca.*)

Caneiro, ka-nèi-ro, *s. m.* Caminho entre duas fileiras de varinhas, nos rios, para o peixe entrar para a estacada. Estacada ou caniçada de pescar. Espaço entre rochedos, formando como que um pequeno canal por onde entra o mar. Dique. *T. fort.* Corredor abrigado entre parapeitos. Caminho estreito que se enche de polvora para levar fogo á mina. (*Cano*, suf. *eiro.*)

Caneja, ka-nè-ja, *s. f.* Peixe similhante ao cação. (Talvez do thema *cane*, de cão, lat. *canis*; cp. **Canejo.**)

Canejo, ka-nè-jo, *adj.* Que tem feição, habitos de cão. (Thema *cane*, de *cão*, lat. *canis*, suf. *eja.*)

1. **Canela**, ka-né-la, *s. f.* Casca aromatica do *laurus cinnamomus*, ou de outras arvores, que a teem similhante á do *laurus cinnamomus.* Nome das arvores de que se tira essa casca. (*Cana*, suf. *ela.*)
2. **Canela**, ka-né-la, *s. f.* Cana da perna. (*Cana*, suf. *ela.*)

Canelada, ka-né-lá-da, *s. f.* Pancada com a canela da perna. (Identico pelos elementos a *canela 1.*)

1. **Canelão**, ka-ne-lão, *s. m.* Aipo silvestre. Confeitos de canela, cobertos de assucar. (*Canela 1*, suf. *ão.*)
2. **Canelão**, ka-ne-lão, *s. m.* Pancada que se dá nas canelas das pernas a alguem. (*Canela 2*, suf. *ão.*)

1. **Caneleira**, ka-ne-lèi-ra, *s. f.* O *laurus cinnamomus.* (*Canela 1*, suf. *eira.*)
2. **Caneleira**, ka-ne-lèi-ra, *s. f.* Peça da antiga armadura que cobria as canelas das pernas. (*Canela*, 2, suf. *eira.*)

Caneleiro, ka-ne-lèi-ro, *s. m.* Vid. **Caneleira** 1.

Canello, ka-né-lo, *s. m.* A parte mais saliente da ferradura. Pedaço da ferradura quebrada. (*Cana*, suf. *ello.*)

Canema, ka-nè-ma, *s. f.* Nome d'uma arvore do Brasil.

Canephora, ka-né-fo-ra, *s. f. T. ant. gr.* Rapariga que nas cerimonias religiosas levava um açafate á cabeça com diversos objectos para os sacrificios. *T. archit.* Estatua de rapariga com açafate á cabeça. (Gr. *kanê*, açafate, e *phorós*, que leva.)

Canepino, ka-ne-pí-no, *s. m.* Nome dado á casca de diversas arvores em que os antigos escreviam. (Ital. *canepe*, do lat. *cannabis*; vid. **Canhamo.**)

Canequim, ka-ne-kin, *s. m.* Estofo d'algodão, da India.

Caneta, ka-nè-ta, *s. f.* Tubo em que se encaixa o lapis. Cabo para bico de penna de ave ou de aço. (*Cana*, suf. *eta.*)

Canfora, kàn-fo-ra, *s. f.* Substancia medeclnal proveniente do canforeiro. *T. chym.* Nome de compostos neutros, solidos á temperatura ordinaria, volateis, odoriferos, aromaticos, analoga á canfora propriamente dita. (Arabe *kâfûr*, do sanskrito *karpûra.*)

Canforada, kan-fo-rá-da, *s. f.* Planta que cheira a canfora (*canphorosma monspeliaca*, L.) (*Canfora*, suf. *ada*.).

Canforado, kan-fo-rá-do, *p. p.* de **Canforar**. Que contém canfora.

Canforar, kan-fo-rár, *v. a.* Deitar, dissolver, misturar canfora em. (*Canfora*.)

Canforato, kan-fo-rá-to, *s. m.* Genero de saes formados pelo acido canforico com uma base. (*Canfora*, suf. *ato*.)

Canforeira, kan-fo-rèi-ra, *s. f.* ou **Canforeiro**, kan-fo-rèi-ro, *s. m.* Arvore da China e do Japão que pela distillação dá a substancia chamada caufora; é o *laurus camphora* de L. (*Canfora*, suf. *eira*, *eiro*.)

Canforico, kan-fó-ri-ko, *adj. T. chim.* Acido—, producto da distillação do acido azotico sobre a caufora. (*Canfora*, suf. *ico*.)

Canforifero, kan-fo-ri-fe-ro, *adj.* Que produz canfora. (*Canfora*, e lat. *ferre*, levar.)

Canforina, kan-fo-ri-na, *s. f. T. chim.* Combinação do acido canforico com a glycerina. (*Canfora*, suf. *ina*.)

Canforoide, kan-fo-rói-de, *adj. T. did.* Que é similhante á canfora. (*Canfora*, e gr. *eidos*, forma.)

Canfovinico, kan-fo-ví-ni-ko, *adj. T. chim.* Acido—; acido que se obtem tractando pelo acido canforico alcooi misturado com acido sulfurico ou chlorhydrico. (*Canfo*, por *canfora*, e *vinico*.)

1. **Canga**, kàn-ga, *s. f.* Jugo dos bois que puxam o carro ou os instrumentos de lavoura. Vara dos mariolas. *Fig.* Jugo, dominio.

2. **Canga**, kân-ga, *s. f.* Vid. **Ganga**.

Cangabicha, kan-ga-bí-cha, *s. f.* Arvore do Brasil.

Cangaçaes, kan-ga-sáes, *s. m. pl.* Nome que no Brasil se dá á mobilia d'um pobre ou d'um escravo. (*Canga*, suf. comp. *açal*; cp. **Cangalho**.)

Cangado, kau-gá-do, *p. p.* de **Cangar**. Jungido com a canga. *Fig.* Dominado, subjugado, vencido. Enganado. Diz-se dos tectos de colmo sobre que se atravessaram paos para que este não seja levado pelo vento.

Cangalhada, kan-ga-lhá-da, *s. f.* Multidão de moveis, cousas velhas em confusão, umas sobre as outras. (*Cangalho*, suf. *ada*.)

Cangalbas, kan-gá-lhas, *s. f. pl.* Armação de ferro ou madeira sobre que se levam barris, etc. d'um e outro lado da besta. *T. fam.* Oculos que se susteem no nariz. Paos da atafona, em que descança a moega. (*Canga*, suf. *alha*.)

Cangalheiro, kau-ga-lhèi-ro, *adj.* Que respeita ás, se traz em cangalhas. *s. m.* O que conduz besta com cangalhas. Homem que tracta de enterros. (*Cangalha*, suf. *eiro*.)

Cangalho, kan-gá-lho, *s. m.* Nome dos paos da canga ou canzis. Galho de arvore de que pendem fructos. *T. chul.* Homem, animal velho, sem forças, inutil. (*Cangalha*.)

Cangambá, kan-gan-bá, *s. m.* Nome d'um quadrupede e d'uma planta do Brasil. (*T. brasilico*.)

Cangapara, kan-ga-pá-ra, *s. m.* Especie de cagado do Brasil.

Cangar, kan-gár, *v. a.* Jungir com a canga. *Fig.* Lançar dominio sobre; subjugar, vencer. *T. chul.* Enganar; fazer acreditar mentiras a. Atravessar paos em cima dos tectos de colmo para que este não seja levado pelo vento.

Cangarilhada, kan-ga-ri-lhá-da, *s. f. T. chul.* Logro, engano, trapaça. (*Cangar*, suf. comp. *arilhada*.)

Cangica, kan-ji-ka, *s. f.* Nome com que no Brasil se designa uma iguaria feita de polme de milho ainda não maduro on de farinha de milho, assim como uma especie de rapé. (*Canja*, suf. *ica*?)

Cangiquinha, kan-ji-kí-nha, *s. f.* Confeição de milho verde, leite e assucar, usada no Brasil. (*Cangica*, snf. dim. *inha*.)

Cangirão, kau-ji-rão, *s. m.* Vaso grande de bocca larga com um bico pequeno, sem pé para vinho. (Hesp. e ital. *cangilon*, do lat. *cangius*, que designava nma medida para liquidos.)

Cangoera, kan-go-é-ra, *s. f.* Frauta que os indios do Brasil fazem dos ossos dos finados.

Cangosta, kan-gó-sta, *s. f.* Vid. **Congosta**.

Cangrejo, kan-grè-jo, *s. m.* Forma des. por **Caranguejo**.

Cangrena, kan-grè-na, *s. f.* Alteração pop. por **Gangrena**.

Canguçú, kan-gu-sú, *s. m.* Especie de onça do Brasil.

Cangue, kàu-ghe, *s. m.* Supplicio usado na China.

Canguinhas, kan-ghí-nhas, *s. m. T. pop.* Homem pequeno, fraco. Homem avarento, mesquinho. (*Canga*, suf. *inha*; comp. **Cangalho**.)

Canhamaço, ka-nha-má-so, *s. m.* Estopa do canhamo ou do linho gallego. Tecido d'essa estopa. (*Canhamo*, suf. *aço*.)

Canhameira, ka-nha-méi-ra, *s. f.* Nome vulgar de uma planta, especie de malvaisco. (*Canhamo*, suf. *eira*.)

Canhameiral, ka-nha-mei-rál, *s. m.* Logar onde cresce canhamo. (* *Canhameiro*, de *canhamo*, suf. *al*.)

Canhamiço, ka-nha-mí-so, *adj.* Que pertence ao canhamo. (*Canhamo*, suf. *iço*.)

Canhamo, kâ-nha-mo, *s. m.* Planta dioica, cujos filamentos abundantes servem para tecidos. (Lat. *cannabis*, gr. *kânnabis*.)

Canhão, ka-nhão, *s. m.* Peça d'artilharia para arremessar balas. Penna grossa da ave de rapina. Extremidade da manga do vestido, principalmente quando é dobrada para fóra ou tem uma tira de differente côr. Cano da bota. Nome d'uma peça do freio. (D'uma forma *cannon* que se reflecte nas principaes linguas romanicas, significando primeiramente tubo, e que é um derivado do lat. *canna*, cana.)

Canhas, kâ-nhas, *s. f. pl.* Usado na loc.; ás canhas, a modo de canhoto, ao contrario do uso vulgar. (Vid. **Canho** e **Canhoto**.)

Canhenho, ka-nhê-nho, *s. m.* Caderno de apontamento, livro de lembranças. *Fig.* A memoria.

Canho, ká-nho, *adj.* Esquerdo. Que se serve da mão esquerda mais que da direita, ou exclusivamente da esquerda para certos trabalhos que quasi todos fazem com a direita. *Fig.* Que não tem destreza, habilidade. *s. f.* A mão es-

querda. (Em *canhoto, s. m.* conservou-se o sentido original do thema *canho*, i. é, curvo; do radical *cam*, de *camara, camarão*, etc.)

Canhoeira, ka-nho-èi-ra, *s. f.* Vid. **Canhoneira.**

Canhonaço, ka-nho-na-so, *s. m.* Tiro de canhão. (*Canhon*, antiga forma de *canhão*, suf. *aço.*)

Canhonada, ka-nho-nà-da, *s. f.* Serie de tiros de canhão; canhoneio. (*Canhon*, ant. forma de *canhão*, suf. *ada.*)

Canhoneado, ka-nho-ne-á-do, *p. p.* de **Canhonear.** Batido com canhões, com artilharia.

Canhonear, ka-nho-ne-ár *v. a.*

Canhoneira, ka-nho-nèi-ra, *s. f.* Abertura na muralha para atirar com os canhões. Pequena embarcação com artilharia. (*Canhoneiro.*)

Canhoneiro, ka-nho-nèi-ro, *adj.* Que serve para a artilharia; em que se montam peças de artilharia. (*Canhon*, ant. forma de *canhão*, suf. *eiro.*)

Canhoto, ka-nhò-to, *adj.* O mesmo que **Canho.** *s. m.* Pao torto, nodoso, irregular. O que usa de preferencia da mão esquerda. *adj. Fig.* Que não tem destreza. *s. f.* A mão esquerda. (*Canho*, suf. *oto.*)

Canica, ka-ni-ka, *s. f.* Especiaria da ilha de Cuba, similhante á canella. (*Cane*, suf. *ica.*)

Caniçada, ka-ni-çá-da, *s. f.* Grade, latada feita de canas. Balsa de canas. (*Caniço*, suf. *ada.*)

Caniçado, ka-ni-çá-do, *s. m.* O mesmo qne **Caniçada.**

Caniçal, ka-ni-çál, *s. m.* Logar onde crescem caniços. (*Caniço*, suf. *al.*)

Caniçalha, ka-ni-çá-lha, *s. f.* Multidão de cães. *Fig.* Multidão de gente vil, baixa. (*Caniço*, (der. do thema *cane*, de lat. *canis*) suf. *alha.*)

Canicia, ka-ni-si-a, ou **Canicie**, ka-ni-si-e, *s. f.* Edade em que véem as cans. A côr branca das cans. (Lat. *canities*, de *canus*, branco.)

Caniço, ka-ni-so, *s. m.* Cana delgada. Rede de canas para o fumeiro. Balsa de canas, mato. (*Cana* suf *iço.*)

Caniçoso, ka-ni-çò-zo, *adj.* Coberto de canas, canaveaes. (*Caniço*, suf. *oso.*)

1. **Canicula**, ka-ni-ku-la, *s. f.* Nome de uma estrella, o sirio. O tempo em que essa estrella se levanta e põe com o sol. (Lat. *canicula.*)
2. **Canicula**, ka-ni-ku-la, *s. f. T. chul.* Perna delgada. (Formação pedantesca, de *cana*, no sentido de perna; vid. **Canela** 2, **Canelão** 2.)

Canicular, ka-ni-ku-lár, *adj.* Que respeita á canicula. Que pertence ao tempo da canicula. (Lat. *canicularis.*)

Canifraz, ka-ni-frás, *adj. T. pop.* Magro como cão faminto. (O primeiro elemento é *cani*, thema do lat. *canis*, cão; em *escanzelado*, o mesmo thema exprime tambem a idea de magreza; o elemento de composição ou derivação *fraz* (—2) apparece tambem no derivado d'aquelle thema *es-canifrado;* talvez a forma fundamental seja *canifacе*, que tem face, apparencia de cão.)

1. **Canil**, ka-nil, *s. m.* Nome dos paos do jugo entre os quaes fica a cabeça do boi. (De *cana* ou do thema *cani*, do lat. *canis*, cão; *cão* exprime em technologia diversas partes salientes.
2. **Canil**, ka-nil, *s. f.* Canela de besta cavallar. (*Cana*, suf. *il.*)

Canilha, ka-ni-lha, *s. f.* Peça da lançadeira do tear. (*Cana*, snf. *ilha.*)

Canina, ka-ni-na, ou **Caninana**, ka-ni-nà-na, *s. f.* Serpente inoffensiva que segue as pessoas como um cão. (Thema *cani*, do lat. *canis*, cão.)

Caninha, ka-ni-nha, *s. f.* Dim. de **Cana.**

Canino, ka-ni-no, *adj.* Que pertence, respeita ao cão. Dente—; incisivo. Cynico. (Lat. *caninus*, de *canis*, cão.)

Canipreto, ka-ni-prè-to, *adj.* Que tem as canelas das pernas pretas até ás coxas. (*Cani*, por *canil 2* e *preto.*)

Canistel, ka-ni-stél ou **Canistrel**, ka-ni-strél, *s. m.* Cabaz ou cesta pequena com arco por cima. (Lat. *canistellum*, dim. de *Canistrum;* vid. **Canastra.**)

1. **Canivete**, ka-ni-vé-te, *s. m.* Pequena navalha para aparar lapis, pennas, etc. (Provençal *canivete*, dim. de *canif* palavra d'origem germanica: anglsax *knif*, faca, ingl. *knife*, all. mod. *kneif*, ant. nors. *knìfr.*)
2. **Canivete**, ka-ni-vé-te, *s. m.* Papagaio das Antilhas. (Fr. *canivet.*)

1. **Canja**, kàn-ja, *s. m.* Pequena embarcação do Egypto.
2. **Canja**, kàn-ja, *s. f.* Termo asiatico que designa um caldo grosso d'arroz cozido; em Portugal, caldo de gallinha com arroz. Canudo pelo qual esse caldo se dá aos doentes.

Canjante, kan-jàn-te, *adj.* Cambiante; antigo n'este sentido. *T. naut.* Que surge avante; parece caido em des.

Canjar, kan-jár, *v. n.* Cambiar; antigo n'este sentido. *T. naut.* Surgir avante; parece caido em des. (Outra forma de *cambiar.*)

Cann... Vid. **Can...**

Cannibal, ka-ni-bál, *s. m.* Selvagem antropophago. *Fig.* Homem feroz, cruel. (*Canniba*, nome dado pelos primeiros americanos encontrados por Colombo aos antropophagos das Antilhas.)

Cannibalismo, ka-ni-ba-li-smo, *s. m.* Antropophagia. *Fig.* Ferocidade, crueldade. (*Cannibal*, suf. *ismo.*)

1. **Cano**, ká-no, *s. m.* Tubo para a conducção de liquidos, de gaz. Parte da espingarda em que se mette a carga. Nome de diversas cousas da forma tubular ou cylindrica. Canal coberto. (*Cana;* cp. **Canhão**, que deriva egualmente de *cana.*)
2. **Cano**, ká-no, *adj.* Alvo, branco. Que tem os cabelos brancos. (Lat. *canus.*)

Canoa, ka-nò-a, *s. f.* Pequena embarcação de remo. (Hesp., ital. *canoa*, fr. *canot*, ingl. *canot.* palavra d'origem americana.)

Canoculo, ka-nó-ku-lo, *s. m.* Oculo de largamoia. (*Cano* e *oculo.*)

Canon, ká-non, *s. m. T. did.* Regra, decreto dos concilios. Catalogo dos santos canonisados. Parte da missa. *s. m. pl.* Antiga faculdade de direito canonico. *T. gram. ant.* Lista dos auctores classicos feita pelos grammaticos da Alexandria, toda a lista do mesmo genero. *T. chron.* — pascal, táboa das festas moveis. *T. mus.* Especie de fuga. (Gr. *kanôn*, regra.)

Canonical, ka-no-ni-kál, *adj.* Que pertence ou respeita aos conegos. (*Canonico, suf. al.*)

Canonicalmente, ka-no-ni-kál-mèn-te, *adv.* De modo canonico. (*Canonical, suf. mente.*)

Canonicamente, ka-nó-ni-ka-mèn-te, *adv.* Em conformidade com, segundo os canones. (*Canonico, suf. mente.*)

Canonicato, ka-no-ni-ká-to, *s. m.* Dignidade, beneficio de conego. (B. lat. *canonicatus.*)

Canonicidade, ka-no-ni-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é canonico. (*Canonico, suf. idade.*)

Canonico, ka-nó-ni-ko, *adj.* Conforme aos canones da Egreja. Reputado verdadeiro, approvado pela Egreja. (Lat. *canonicus.*)

Canoniga, ka-nó-ni-ga, *s. f.* Vid. **Canoniza**.

Canonista, ka-no-ni-sta, *s. m.* O que estuda, sabe direito canonico. (*Canon, suf. ista.*)

Canoniza, ka-no-ni-za, *s. f.* Mulher que tem qualificação correspondente á dos conegos. (Palavra derivada irregularmente de *canonico*, para traduzir o fr. *chanoinesse.*)

Canonização, ka-no-ni-za-são, *s. f.* Declaração feita pelo papa de que alguem morto está entre os sanctos. (*Canonizar, suf. ação.*)

Canonizado, ka-no-ni-zá-do, *p. p.* de **Canonizar**. Declarado sancto pelo papa.

Canonizador, ka-no-ni-za-dôr, *s. m.* O que canonisa. *Fig.* Lisonjeiro servil. (*Canonizar, suf. dor.*)

Canonizar, ka-no-ni-zár, *v. a.* Declarar sancto. *Fig.* Louvar, approvar, dar como certo, perfeito. Lisonjear servilmente. *P. us.* nos ultimos sentidos. (B. lat. *canonizare*, do gr. *kanonizein*, de *kanôn*, canon.)

Canonizavel, ka-no-ni-zá-vel, *adj.* Digno de ser canonizado. *Fig.* Louvavel, digno de ser approvado. (*Canonizar, suf. avel.*)

Canopea, ka-no-péa, *s. f.* ou **Canopo**, ka-nópo, *s. m.* Estrella da constellação de Argos. (Lat. *canopus.*)

Canoro, ka-nó-ro, *adj.* Que tem som ou canto suave, harmonioso; melodioso, grato ao ouvido. (Lat. *canorus.*)

Canotilho, ka-no-tí-lho, *s. m.* Pequena lamina de ouro, prata ou latão dourado ou prateado torcido em espiral, formando um canudinho. (Fr. *cannetille*, ital. *canatiglia*, de *cana*, cana.)

? **Canoura**, ka-nôu-ra, *s. f.* Tremonha do moinho.

Cans, kâns, *s. f. pl.* Cabellos brancos da cabeça ou da barba. *Fig.* A velhice; os velhos. A prudencia que acompanha a velhice. (Lat. *canus*, ant. port. *cão.*)

Cansanção, kan-san-kão, *s. m.* Ortigão grande do Brasil.

Cantabile, kan-tá-bi-le, *adj.* e *s. m. T. mus.* Diz-se d'um trecho cuja melodia agradavel e expressiva procede por sons lentos que permittem que a voz se desenvolva em toda a sua extensão. (Ital. *cantabile.*)

Cantadeira, kan-ta-dêi-ra, *s. f.* Mulher que canta com frequencia ou por officio.—*adj. f.* Que canta muito. (*Cantar, suf. deira.*)

Cantadela, kan-ta-dé-la, *s. f. T. pop.* Cantiga. (*Cantar, suf. dela.*)

Cantado, kan-tá-do, *p. p.* de **Cantar**. Dito, entoado em forma de canto. Celebrado.

Cantador, kan-ta-dôr, *adj.* e *s.* Que canta, por habito ou por officio. (*Cantar, suf. dor.*)

Cantante, kan-tân-te, *adj.* Que canta. Que se canta, é proprio para se cantar.

Cantão, kan-tão, *s. m.* Divisão territorial da Suissa, França, etc. Divisão entre nós, n'uma estrada a cargo d'um trabalhador que a repara e limpa. (Fr. *canton.*)

1. **Cantar**, kan-tár, *v. a.* Fazer ouvir um canto. Diz-se dos sons mais ou menos melodiosos ou agradaveis que fazem ouvir as aves, alguns insectos. Celebrar. Recitar d'um modo aproximado do canto. *T. chul.* Dar dinheiro, pagar. *v. n.* Soltar o canto. Compôr versos. (Lat. *cantare.*)

2. **Cantar**, kan-tár, *s. m.* O mesmo que **Cantico**. (*Cantar 1.*)

Cantara, kân-ta-ra, *s. f.* Vid. **Cantharo**.

Cantareira, kan-ta-rèi-ra, *s. f.* Poial para cantaros. (*Cantaro, suf. eira.*)

Cantarejo, kan-ta-rè-jo, *s. m.* Dim. de **Cantar 2**.

Cantaria, kan-ta-ri-a, *s. f.* Pedra constituida principalmente pelo carboutado de cal, rija, cortada para cantos e outras partes de edificios. (*Canto 2, suf. aria.*)

Cantarina, kan-ta-ri-na, *s. f.* Forma desusada por **Cantora**. (*Cantar, suf. arina.*)

Cantarinha, kan-ta-ri-nha, *s. f.* Dim. de **Cantora**.

Cantarinho, kan-ta-ri-nho, *s. m.* Dim. de **Cantaro**.

Cantaro, kán-ta-ro, *s. m.* Vaso de barro ou folha de Flandres, bojudo para transportar ou ter liquidos. Medida de 12 canadas. (Lat. *cantharus*, do gr. *kántharos.*)

Cantarola, kan-ta-ró-la, *s. f.* Canto desentoado; cantiga em voz baixa. (*Cantarolar.*)

Cantarolar, kan-ta-ro-lár, *v. a.* Cantar desentoadamente; cantar em voz baixa, repetidas vezes. (*Cantar.*)

Cantata, kan-tá-ta, *s. f.* Pequeno poema lyrico narrativo para ser cantado, com arias e recitativos. (tal. *cantata.*)

Cantatriz, kan-ta-tris, *s. f. des.* por **Cantora**. (Lat. *cantatrix.*)

Cantavel, kan-tá-vel, *adj.* Que pode cantar-se, ser dito em tom de canto. (*Cantar, suf. avel.*)

Canteira, kan-tèi-ra, *s. f.* Pedreira que fornece pedra para cantaria. (*Canto 1, suf. eira.*)

Canteirinho, kan-tei-ri-nho, *s. m.* Pequeno canteiro. Pequena extensão de terra, de terreiro. (*Canteiro 2, snf. dim. inho.*)

1. **Canteiro**, kan-tèi-ro, *s. m.* Official que lavra pedras de cantaria. (*Canto 1, suf. eiro.*)

2. **Canteiro**, kan-tèi-ro, *s. m* Porção de terra lavrada, separada d'outra, seja por uma pequena elevação de terra á volta, seja por pedras, parede, etc. (*Canto, angulo, suf. eiro.*)

3. **Canteiro**, kan-tèi-ro, *s. m.* Nome das traves da adega sobre que assentam as vasilhas. (Lat. *canterius*, asna.)

Cantharida, kan-tá-ri-da, *s. f.* Insecto coleoptero, a *lytta vesicatoria.* (Gr. *kantharis.*)

Cantharidado, kan-ta-ri-dá-do, *p. p.* de **Cantharidar**. Polvilhado com pó de cantharidas.

Cantharidar, kan-ta-ri-dár, *v. a.* Polvilhar com pó de cantharidas. (*Cantharida.*)

Cantharidina, kan-ta-ri-di-na, *s. f.* Principio epispatico das cantharidas. (*Cantharida*, suf. *ina.*)

Cantico, kàn-ti-ko, *s. m.* Canto em louvor da divindade; psalmo. Canto solemne. (Lat. *canticum.*)

Cantiga, kan-ti-ga, *s. f.* Copia de versos menores para ser cantada. Palavras que se repetem frequentes vezes para dhter uma cousa. (Lat. *cantica*, plur. de *canticum*, cantico; a ant. accentuação conforme a essa origem era *càntiga.*)

Cantiguinha, kan-ti-ghi-nha, *s. f.* Dim. de **Cantiga.**

Cantil, kan-til, *s. m.* Instrumento de carpinteiro para abrir um tabuado, fazendo-lhe um angulo recto. Instrumento de alisar pedras. A cantil; loc. adv. Sem ladeira, a pique. (*Canto*, suf. *il.*)

Cantilena, kan-ti-lê-na, *s. f.* Melodia, curta, simples, sentimental. Poema curto, narrativo, que se canta n'uma melopeia simples e monotona. (Lat. *cantilena.*)

Cantiplora, kan-ti-plô-ra, *s. f.* Vaso de cobre para esfriar agua. Siphão; bomba para vasar liquidos contidos em pipas. (Fr. *chantepleure*, hesp. Ital. *cantimplora.*)

Cantina, kan-ti-na, *s. f.* Taverna de arraial. (Fr. *cantine*, ital. *cantina.*)

Cantineiro, kan-ti-nèi-ro, *s. m.* O que vende em cantina. (*Cantina*, suf. *eiro*, pelo typo do fr. *cantinier.*)

Cantinho, kan-tí-nho, s. *m.* Dim. de **Canto** 1.

1. **Canto**, kàn-to, *s. m.* Angulo solido. Logar retirado e pequeno. Partes lateraes do pão com codea. Angulos da bocca, dos olhos, etc. Pedra grande para esquadria. D'um thema *canto*—muito espalhado, bordo, angulo, etc., d'onde lat. *canthus*, circuio d'uma roda, gr. *kanthòs*, canto do olho, all. *kante*, rebordo, canto. etc.)

2. **Canto**, kàn-to, *s. m.* Acção de cantar; o que se canta. Divisão de um poema. (Lat. *cantus.*)

Canto-chão, kan-to-chão, *s. m.* Canto da egreja ordinario, cuja regularisação é attribuida a S. Gregorio. *Fig.* Doutrina vulgar e repetida; modo de faliar sincero. (*Canto* e *chão.*)

Cantoeira, kau-to-èi-ra, *s. f.* Peça de ferro para prender e fixar as pedras de cantaria. (*Canto 1*, suf. *eira.*)

Cantonado, kan-to-ná-do, *adj. T. braz.* Que tem peça nos cantos. (*Canto*, suf. comp. *onado.*)

Cantonal, kan-to-nál. *adj.* Que pertence a um cantão. (*Canton*, *cantão*, suf. *al.*)

Cantoneira, kan-to-nèi-ra, *s. f.* Movel para ter ou guardar roupa de mesa, louças, etc. que se põe n'um canto da casa. Prostituta que anda pelos cantos das ruas. (*Canto*, suf. comp. *oneira.*)

Cantoneiro, kan-to-nèi-ro, *s. m.* Trabalhador que tem a seu cargo um cantão d uma estrada. (*Canton*, *cantão*, suf. *eiro.*)

1. **Cantor**, kan-tòr, s. *m.* Oque canta, sabe cantar. Poeta, sobretudo epico. (Lat. *cantor.*)

2. **Cantor**, kan-tôr, s. *m.* Na India portugueza, sapal com salgueiros ou sapal peqneno a que se cortaram os salgueiros.

Canto-redondo, kàn-to-re-dòn-do, *s. m.* Lima com que os ferreiros e espingardeiros arrendondam os cantos das peças. (*Canto* e *redondo.*)

Cantoria, kan-to-rí-a, *s. f.* Canto a muitas vozes. Acção de cantar. (*Canto*, suf. *oria.*)

Cantoria, kan-tór-la, *s. f.* Na India portugueza, sapal grande de que se cortaram os salgueiros.

Canudinho, ka-nu-di-nho, *s. m.* Dim. de **Canudo.**

Canudo, ka-nú-do, s. *m.* Tubo mais on menos comprido. (*Cano*, suf. *udo.*)

Canula, ka-nú-la, *s. f. T. chir.* Tubo que serve em muitas operações chirurgicas. Pequeno tuho que forma a extremidade da seringa. (Fr. *canule*, dim. de *canne*, cana.)

Canulado, ka-nu-lá-do, *adj.* Que tem forma de canula. (*Canula*, suf. *ado.*)

Canza, kan-zá, s. *m.* Instrumento musico grosseiro do Brasil feito da taquara.

Canzarrão, kan-za-rrão, s. *m.* Cão muito grande. (D'um thema *canzo*, de *cão*, que se encontra em *canzoada*, etc.)

Canzil, kan-zil, s. *m.* O mesmo que **Canil.** Nome dos paos da atafona que puxam peios tirantes á muia que faz andar a pedra. (Vid. **Canil.**)

Canzoada, kan-zo-á-da, *s. f. T. fam.* Multidão de cães. *Fig.* Canalha, gente vil. (Thema *canzo*, de *cão*, que se encontra em *canzarrão*, *canzoal.*)

Canzoal, kan-zo-ál, *adj.* Que é constituido por cães; que pertence, respeita ao cão, aos cães. (Thema *canzo*, de *cão*, suf. *al.*)

1. **Cão**, kão, *s. m.* Quadrupede domestico, que acompanha o homem, lhe guarda a casa, os rebanhos, etc. *Fig.* Homem miseravel, vil. Pessoa rude, severa. Divida que não se paga ou não tem teução de pagar. *T. zool.* Genero de mammiferos a que pertencem o cão, o lobo, o chacal. *T. astr.* Nome d'uma constellação. *T. techn.* Nome de diversas peças salientes, que servem para segurar, etc. Peça dos fechos da arma de fogo. Antiga peça de artilharia. (Lat. *canis.*)

2. **Cão**, kão, *adj. des.* Que tem cans. (Lat. *canus.*)

Cãosinho, kão-sí-nho, s. *m.* Cão pequeno. Nome d'uma peça da viola. (*Cão*, suf. dim. *zinho.*)

Capa, ká-pa, *s. f.* Vestidura comprida que desce dos hombros e se veste por cima da outra roupa. *Extens.* Cousa que envolve, cobre, forra exteriormente. *Fig.* Pretexto, apparencia. Demão de tinta. (B. lat. *copa*, do lat. *capere.*)

Capacete, ka-pa-sè-te, *s. m.* Armadura defensiva da cabeça. Parte superior do alambique. Tecto movel do moinho de vento. (Fr. ant. *cabasset*, segundo Littré de *cobas*, cabaz; mas a forma portugueza combinada com essa faz crer antes n'uma derivação de lat. *caput*, d'onde * *capitia*, *cabeça.*)

Capaoho, ka-pá-cho, s. *m.* Especie de ceirão feipudo de esparto em que se mettem os pés para os aquecer. Cesto para cal. *Extens.* Pequeno tapete de esparto para limpar ou pôr os pés. *Fig.* Pessoa servil, que como se mette debaixo dos pés das outras. (B. lat. *capacius*; vid. Cabaz.)

Capacidade, ka-pa-si-dá-de, *s. f.* A quantidade que n'uma cousa pode caber, no *prop.* e no *fig.* Grandes dimensões. *Fig.* Qualidade do es-

pirito que é capaz ou apto para admittir uma cousa, que é bem disposto, bem dotado para um fim, principalmente para o saber. *T. jur.* Faculdade legal. *T. philos.* Aptidão da alma para receber todas as impressões. (Lat. *capacitas.*)

Capacissimo, ka-pa-si-si-mo, *adj. sup.* de **Capaz**.

Capacitado, ka-pa-si-tá-do, *p. p.* de **Capacitar**. Comprehendido. Persuadido.

Capacitar, ka-pa-si-tár, *v. a.* Comprehender no espirito, no entendimento. Tornar capaz. Fazer crer, persuadir. — **se**, *v. refl.* Convencer-se, persuadir-se. (*Capaz, capace*, suf. *ita.*)

Capada, ka-pá-da, *s. f.* Cada uma das camadas de pelo do chapeu de feltro. (Fr. *capade*, de *cap*, cabeça.)

Capadeira, ka-pa-dèi-ra, *s. f.* Navalha para capar. (*Capar*, suf. *deira.*)

Capadeiro, ka-pa-dèi-ro, *s. m.* Forma *p. us.* por **Capador**. (*Capar*, suf. *deiro.*)

Capado, ka-pá-do, *adj.* O mesmo que **Castrado**. *s. m.* Porco ou bode castrado. Eunuco.

Capadocio, ka-pa-dô-si-o, *s. m.* Termo que no Brasil significa enganador, trapaceiro. (Por *capazocio*, n'um sentido ironico.)

Capador, ka-pa-dòr, *s. m.* O que capa. (*Capar*, suf. *dor.*)

Capadura, ka-pa-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de capar. (*Capar*, suf. *dura.*)

Capagorja, ka-pa-gór-ja, *s. f.* Vestidura antiga. (*Capa* e *gorja.*)

Capandua, ka-pan-dú-a, *adj. f.* Diz-se d'uma especie de maçã de casca vermelha. (Fr. *capendu.*)

Capanga, ka-pàn-ga, *s. m.* T. do Brasil que designa um valentão pago para guardar as costas a alguem.

Capão, ka-pão, *s. m.* Gallo capado. Por analogia, mata roçada. (Lat. *capo;* vid. **Capar**.)

Capapelle, ka-pa-pè-le, *s. f.* Vestidura antiga. (*Capa* e *pelle.*)

Capar, ka-pár, *v. a.* O mesmo que **Castrar**. *T. agric.* O mesmo que **Crestar** ou **Castrar**. (D'um radical *cap*, cortar, d'onde lat. *capo*, capão, fr. *chapoter*, desengrossar a madeira com uma plana, aut. fr. *chapuiser*, cortar.)

Caparão, ka pa-rão, *s. m.* Especie de carapuça que se põe ao falcão para estar quedo. (Fr. *chaperon*, provençal *capairo*, b. lat. *caparo*, de *capa;* vid. **Capa**.)

Caparazão, ka-pa-ra-zão, *s. m.* Especie de gualdrapa. (Hesp. *caparazon*, augm. do b. lat. *caparo*, caparão.)

Caparoeiro, ka-pa-ro-èi-ro, *adj. m.* Diz-se do falcão que recebe bem o caparão e se amansa. *Fig.* Domado, amansado. Des. (*Caparão*, suf. *eiro.*)

Caparoroca, ka-pa-ro-ró-ka, *s. f.* Arvore do Brasil. (*T. brazilico.*)

Caparrosa, ká-pa-ró-za, *s. f.* Nome que se dava na chimica antiga e se dá ainda no commercio a diversos sulfatos. (Fr. *couperose*, hesp. *caparrosa*, ital. *copparosa*, inglez *coppezas;* segundo todas as probabilidades d'um composto allemão *kupferasche.*)

Capataço, ka-pa-tá-so, *s. m.* Pancada que dá a besta com a pata, com que atroa os cascos. (Por * *compataço*, ou com o pref. *ca* e *pataço*, der. de *pata*?)

Capatão, ka-pa-tão, *s. m.* Peixe de agua salgada. (Lat. *capito.*)

Capataz, ka-pa-tás, *s. m.* Chefe dos mesteres ou d'uma companhia de serviços braçaes, d'aguadeiros, etc. (B. lat. * *capitaceus*, de *capito*, capitão.)

Capatazar, ka-pa-ta-zár, *v. a.* Governar, dirigir uma capatazia. (*Capataz.*)

Capatazia, ka-pa-ta-zi-a, *s. f.* Officio de capataz. Certo numero de homens sob a direcção d'um capataz. (*Capataz*, suf. *ia.*)

Capatazio, ka-pa-tá-zi-o, *adj.* e *s. T. pop.* Que pertence a uma capatazia. *Fig.* Consocio, affeiçoado. (*Capataz.*)

Capaz, ka-pás, *adj.* Que póde conter em si; des. n'este sentido. Que póde admittir, fazer uma cousa; que é apto para fazer uma cousa. Que tem capacidade; douto, habil. Honrado, digno de confiança. Decente. (Lat. *capax.*)

Capazmente, ka-pás-mèn-te, *adv.* De modo capaz. (*Capaz*, suf. *mente.*)

Capazocio, ka-pa-zó-si-o, ou **Capazorio**, ka-pa-zó-ri-o, *adj. T. pop.* Capaz; emprega-se muitas vezes n'um sentido ironico. (*Capaz*, suf. *ocio, orio.*)

Capcioso, ka-psi-ò-zo, *adj.* Que tende a tomar, a surprehender, a dirigir a um sentido erroneo. (Lat. *capciosus.*)

Capeadamente, ka-pe-á-da-mèn-te, *adv.* Encobertamente, com dissimulação. (*Capeado*, suf. *mente.*)

Capeador, ka-pe-a-dòr, *s. m.* O que capea. O que faz capas; des. n'este sentido. (*Capear*, suf. *dor.*)

Capear, ka-pe-ár, *v. a.* Cobrir com capa. Cobrir, envolver. *Fig.* Disfarçar. Enganar, illudir. Correr (touros) á capa. — *v. n.* Dar signal com a capa, bandeira, etc. Furtar capas ou capotes. (*Capa.*)

1. **Capeba**, ka-pè-ba, *s. f.* Raiz amarga do Brasil.

2. **Capeba**, ka-pé-ba, *s. m.* Termo brasilico que significa amigo, camarada.

Capeiro, ka-pèi-ro, *s. m.* O que leva capa ou pluvial nas cerimonias da egreja. Cabide para capas, etc. Moço de guarda-roupa. (*Capa*, suf. *eiro.*)

Capelhar, ka-pe-lhár, *s. m.* Antiga vestidura que se trazia sobre a mariota. (Por * *capellar*, de *capello*, suf. *ar.*)

Capella, ka-pé-la, *s. f.* Grinalda de flores. Palpebra. Logar consagrado ao culto, em que ha um altar. Pequena egreja. Divisão da egreja com um altar. Os musicos que cantam n'uma capella ou egreja. *T. for.* Bens vinculados em herdeiro do instituidor com prohibição de alienação, pensão de missas, etc. Lojas de —; lojas de quinquilharias, miudezas de vestuario, etc. (Lat. *capella.*)

Capelladas, ka-pe-lá-das, *s. f. pl.* Correias do chapim. Peças que forram os bocaes dos coldres das pistolas. (Hesp. *capelladas.*)

Capellão, ka-pe-lão, *s. m.* Beneficiado titular d'uma capella. Sacerdote que diz missa nas capellas. (B. lat. *capellanus*, de *capella;* vid. **Capella**.

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Capelleira, ka-pe-lèl-ra, *s. f.* Mulher que vende ou faz capellas de flores. (*Capella*, suf. *eira.*)

Capelleta, ka-pe-lè-ta, *s. f.* Dim. de **Capella.**

Capelliço, ka-pe-li-so, *s. m.* Antigo roupão ou casacão com capuz (*Capello*, suf. *iço.*)

Capellina, ka-pe-li-na, *s. f.* Antiga peça da armadura que resguardava a cabeça. (B. lat. *capellina*, de *capa.*)

Capellinha, ka-pe-li-nha, *s. f.* Dim. de **Capella.**

Capellinho, ka-pe-li-nho, *s. m.* Dim. de **Capello.**

Capellista, ka-pe-lí-sta, *s. m.* ou *f.* O, a que vende em loja de capella. (*Capella*, suf. *ista.*)

Capello, ka-pè-lo, *s. m.* Especie de capuz de religiosos. Especie de touca de que usavam as viuvas ou as freiras. Insignia dos doutores que lhes cobre os hombros e parte do peito e costas. Chapeu de cardeal. *T. chul.* Reprehensão. (B. lat. * *capellum*, donde fr. *chapeau* (vid. **Chapeu**), ital. *cappello*, etc. de *capa.*)

Capelludo, ka-pe-lú-do, *adj. des.* Que usa capello. (*Capello*, suf. *udo.*)

Capendua, ka-pen-dú-a, *s. f.* Vid. **Capandua.**

Caperotada, ka-pe-ro-tá-da, *s. f.* Guisado de aves assadas sobre fatias. (Fr. *capilotade*, ital. *capperottato.*)

Capiar, ka-pi-ár, *s. m.* Servente da egreja malabarica. (*T. malabar.*)

Capi-catinga, ka-pi-ka-tin-ga, *s. f.* Nome brasilico d'uma planta.

Capigorrão, ka-pi-go-rrão, *s. m.* Nome que se dava aos estudantes seminaristas que usavam de capa e barrete. (Hesp. *capigorrano; capa* e *gorro.*)

Capiguará, ka-pi-gua-rá, *s. m.* Especie de lontra do Brazil. (Guarani *kapi-huara.*)

Capilé, ka-pi-lé, *s. m.* Bebida com xarope de avenca, ou xarope simples. (Fr. *capillaire*, a avenca.)

Capilhas, ka-pi-lbas, *s. f. pl.* Exemplares de um livro que se dão de propina aos compositores, impressores, etc. da imprensa em que elle se imprime. (*Capa*, suf. dim. *ilha.*)

Capillaceo, ka-pi-lá-se-o, *adj. T. bot.* Que tem filamentos capillares. (Lat. *capillaceus*, de *capillus*, cabello.)

Capillamento, ka-pi-la-mèn-to, *s. m. T. did.* Fibra muito tenue, filamentosa. (Lat. *capillamentosus*, de *capillus*, cabello.)

Capillar, ka-pi-lár, *adj.* Delgado como um cabello. *T. phys.* Que se dá em tubos muito delgados. *T. anat.* Diz-se dos vasos que são as ultimas ramificações vasculares que o sangue atravessa para passar das arterias nas veias. *T. bot.* Diz-se de plantas de folhas compridas e delgadas como cabellos. (Lat. *capillaris*, de *capillus*, cabello.)

Capillaridade, ka-pi-la-ri-dá-de, *s. f. T. phys.* Estado do que é tenue como um cabello. Nome dos phenomenos que se observam ao contacto dos liquidos com os solidos que apresentam espaços muito estreitos. A força que produz esses phenomenos. (*Capillar*, suf. *idade.*)

Capillifoliado, ka-pi-li-fo-li-á-do, *adj. T. did.* Que tem folhas capillares. (Lat. *capillus*, cabello, e *folium*, folha.)

Capilliforme, ka-pi-li-fôr-me, *adj.* Que é em forma de cabello. (Lat. *capillus*, cabello, e *forma.*)

Capim, ka-pim, *s. m.* Herva forraginosa da America e Africa.

Capinado, ka-pi-ná-do, *p. p.* de **Capinar.** Limpo de capim.

Capinar, ka-pi-nár, *v. a.* Mondar, sachar o capim. (*Capim.*)

Capineiro, ka-pi-nèi-ro, *s. m.* O que apanha o capim. (*Capim*, suf. *eiro.*)

Capinha, ka-pi-nha, *s. f.* Capa curta ou pequena. *s. m.* o que capea o touro. (*Capa*, suf. dim. *inho.*)

Capirotada, ka-pi-ro-tá-da, *s. f.* Antigo vestido com capello. (*Capirote*, suf. *ada.*)

Capirote, ka-pi-ró-te, *s. m.* Especie de pequeno cabello usado antigamente. (Hesp. *capirote*, dim. do b. lat. *caparo*, caparão.)

Capisaio, ka-pi-sái-o, *s. m.* Especie de vestidura antiga. (*Capa* e *saio.*)

Capitação, ka-pi-ta-são, *s. f.* Imposto por cabeça. (Lat, *capitatio.*)

Capitaina, ka-pi-tái-na, *s. f.* Vid. **Capitanea.**)

1. **Capital**, ka-pi-tál, *adj.* Que respeita a cabeça, á vida, que se castiga com o supplicio ultimo. Que é cabeça, occupa o primeiro logar. Maiuscula. Principal, essencial. (Lat. *capitalis.*)

2. **Capital**, ka-pi-tál, *s. m.* O principal d'uma divida, renda. Conjuncto de productos accumulados, etc. destinados á reprodução. Riqueza, cabedal. Activo de um commerciante, de um industrial, de uma sociedade. O dinheiro em circulação. (*Capital 1.*)

3. **Capital**, ka-pi-tál, *s. f.* Cidade principal d'um paiz ou provincia. (*Capital 1.*)

Capitalissimo, ka-pi-ta-li-si-mo, *adj. sup.* de **Capital.**

Capitalista, ka-pi-ta-lí-sta, *s. m.* O que possue um capital; o que vive de seus rendimentos. O que fornece o seu capital a um emprehendedor industrial. O que possue fundos consideraveis. (*Capital*, suf. *ista.*)

Capitalização, ka-pi-ta-li-za-são, *s. f.* Acção e effeito de capitalizar. (*Capitalizar*, suf. *ação.*)

Capitalizado, ka-pi-ta-li-zá-do, *p. p.* de **Capitalisar.** Ajuntado ao capital.

Capitalizar, ka-pi-ta-li-zár, *v. a.* Ajuntar, accumular ao capital. Realisar o capital. (*Capital*, suf. *izar.*)

Capitalizavel, ka-pi-ta-li-zá-vel, *adj.* Que pode ser capitalisado. (*Capitalisar*, suf. *avel.*)

Capitalmente, ka-pi-tal-mèn-te, *adv.* Gravemente, mortalmente. (*Capital*, suf. *mente.*)

Capitanear, ka-pi-ta-ne-ár, *v. a.* Dirigir, commandar no posto de capitão. *Extens.* Dirigir, commandar. (Thema *capitano*, de *capitão*, suf. *ea.*)

Capitania, ka-pi-ta-ni-a, *s. f.* Posto de capitão, commando de capitão. Nome dos districtos em que no seculo XVI foram divididas as terras insulares, o Brasil, etc. pelo governo de Portugal. (Thema *capitano*, de *capitão*, suf. *ia*)

Capitanea, ou **Capitania**, ka-pi-tà-ni-a, *s. f.* Não em que vae o capitão, o cbefe, que commanda a frota. (Tbema *capitano*, de *capitão*, suf. *ia.*)

1. **Capitão**, ka-pi-tão, *s. m.* Chefe militar. Cbe-

fe d'nma companhia n'um regimento. O que commanda um navio. *Fig.* Cabeça, chefe. (B. lat. *capitanus*, de lat. *caput*, cabeça.)

2. Capitão, ka-pi-tão, *s. m.* Vid. **Capatão.**

Capitato, ka-pi-tá-to, *adj. T. bot.* Que é em forma de cabeça; que remata em cabeça. (Lat. *capitatus*, de *caput*, cabeça.)

Capitel, ka-pi-tél, *s. m. T. arch.* Parte superior da columna. *T. techn.* Cabeça ou capacete do alambique. *T. artilh.* Peça de madeira de forma angular ou tegular que abriga a escorva do vento ou ebuva; pranchada. (B. lat. *capitellum*, dim. de lat. *caput*, cabeça.)

Capitiluvio, ka-pi-ti-lú-vi-o, *s. m. T. med.* Banho da cabeça, loção sobre a cabeça. (Lat. *caput*, cabeça, e *lavare*, lavar; cp. **Pediluvio.**)

Capitoa, ka-pi-tó-a, *s. f.* Mulher do capitão. Mulher que commanda, dirige. *adj.* Diz-se da capitanea ou não capitanea. (F. de **Capitão.**)

Capitolino, ka-pi-to-li-no, *adj.* Que pertence, respeita ao, está no Capitolio. (Lat. *capitolinus*, de *Capitolium.*)

Capitolio ka-pi-tó-li-o, *s. m.* Fortaleza e templo de Jupiter em Roma. *Extens.* Edificio magestoso. *Fig.* Gloria. (Lat. *Capitolium.*)

Capitoso ka-pi-tó-zo, *adj. T. did.* Que tem cabeça grande *T. bot.* Reunido em cabeça ou capitulo. *T. hyg.* Que sóbe á cabeça, embriaga. (Palavra de formação erudita, des. do lat. *caput*, *capitis*, com o suf. *oso*; corresponde a ital. *capitoso*, fr. *capiteux.*)

Capitula, ka-pi-tu-la, *s. f.* Lição curta do breviario, tirada da Biblia. (Lat. *capitula*, pl. de *capitulum*; vid. **Capitulo.**)

Capitulação, ka-pi-tu-la-são, *s. f.* Convenção para se render uma praça, homens, etc. *Fam.* Conciliação. Convenção entre paizes para garantir reciprocamente aos subditos d'elles certos privilegios. (B. lat. *capitulatio*, de lat. *capitulare*, capitular.)

Capitulada, ka-pi-tu-lá-da, *s. f.* Os capitulos que se dão contra alguem. *Fam.* Serie de censuras. (*Capitulo*, suf. *ada.*)

Capitulado, ka-pi-tu-lá-do, *p. p.* de **Capitular.** Ajustado, convencionado. Accusado por capitulos. Rendido por capitulação.

Capitulador, ka-pi-tu-la-dôr, *s.* Pessoa que dá contas em capitulos de accusação contra alguem. (*Capitular.* suf. *dor.*)

Capitulante, ka-pi-tu-lân-te, *adj.* Que dá capitulos d'accusação contra alguem. Que se rende por capitulação.

1. Capitular, ka-pi-tu-lár, *adj.* Que pertence ao capitulo, á assembleia de religiosos. Que tem voto em capitulo. *T. paleogr.* Capital (lettra). (Lat. *capitularis.*)

2. Capitular, ka-pi-tu-lár, *s. m.* Ordenações reaes ou das assembleias nacionaes, em França. (Lat. *capitulare*, dividido em capitulos.)

3. Capitular, ka-pi-tu-lár, *v. a.* Ajustar, concertar, contractar em condições mencionadas em capitulos ou artigos. Reduzir a capitulos. Accusar por capitulos. Censurar.—*v. n.* Render-se, entregar-se por capitulação. *T. fam.* Ceder, entrar em conciliação. (*Capitulo.*)

Capitularmente, ka-pi-tu-lár-mèn-te, *adv.* Em capitulo. Em forma de cabido. (*Capitular* suf. *mente.*)

Capituleiro, ka-pi-tu-lèi-ro, *s. m.* Livro das capitulas. (*Capitula*, suf. *eiro.*)

Capituliforme, ka-pi-tu-li-fór-me, *adj. T. bot.* Que tem forma de pequena cabeça. (Lat. *capitulum*, *capitulo* e *forma.*)

Capitulo, ka-pí-tu-lo, *s. m.* Divisão de uma obra de litteratura, d'um contracto, d'um codigo, etc. Condição, artigo d'um contracto. Artigo de accusação. Assembleia de religiosos. *Extens.* Uma assembleia qualquer. Logar onde os religiosos faziam suas assembleias. *T. bot.* Disposição das flores que unidas parecem formar uma flôr unica. (Lat. *capitulum.*)

Capnomancia, ka-pno-màn-si-a, *s. f.* Adivinhação pelo fumo. (Gr. *kapnòs*, fumo, e *manteia*, adivinhação.)

1. Capoeira, ka-po-èi-ra, *s. f.* Gaiola, cesto grande com rede ou grade para gallinaceas. *T. fort.* Especie de cesto para cobrir os que se acham na defesa d'uma praça. Cova coberta em cujos lados se abrem setteiras ou canhoneiras. *T. chul.* Carruagem velha, de forma desusada. Casa pequena e suja. (*Capão*, propriamente gaiola para capões.)

2. Capoeira, ka-po-èi-ra, *s. f.* Mata talhadiça. —*s. m.* Negro que vive nos matos do Brasil e accomette os passageiros á faca. (*Capoeiro.*)

Capoeirão, ka-po-ei-rão, *adj.* e *s.* Homem velho; mansarrão. (*Capoeira*, suf. *ão*, á letra: que tem vivido muito na capoeira, que foi creado na capoeira.)

1. Capoeiro, ka-po-èi-ro, *adj.* Que se corta; diz-se d'uma mata, por opposição ás matas virgens. Que é de mata capoeira. (*Capar*, no sentido de cortar, suf. comp. *oeira.*)

2. Capoeiro, ka-po-èi-ro, *s. m.* Ladrão de gallinhas. (*Capão*, suf. *eiro.*)

Caporal, ka-po-ral, *s. m.* Antigo posto militar em Portugal. Em França, militar que tem a primeira graduação acima do soldado raso. (Fr. hesp. *caporal*, ital. *caporale.*)

Capote, ka-pó-te, *s. m.* Grande capa que vae até abaixo do joelho. *Fig.* Disfarce. *T. jog.* Acção de fazer todas as vasas. (*Capa*, suf. aug. *ote.*)

Capotinho, ka-po-tí-nho, *s. m.* Capote curto. (*Capote* suf. dim. *inho.*)

Caprato, ka-prá-to, *s. m.* Sal em que entra o acido caprico. (*Capro*, thema de *caprico*, suf. *ato.*)

Capreo, ká-pre-o, *adj.* Que respeita ao cabro ou bode. (*Capra*, suf. *eo.*)

Capreolo, ka-pré-o-lo, *s. m. T. did.* Especie de cabra montez. (Lat. *capreolus.*)

Capribarbudo, ka-pri-bar-bú-do, *adj.* Que tem barbas de bode. (Lat. *caper*, cabro, e *barbudo.*)

Caprichar, ka-pri-chár, *v. n.* Ter capricho; fazer capricho. (*Capricho.*)

Capricho, ka-pri-cho, *s. m.* Vontade, desejo subito, sem razão. Singularidade d'espirito. Composição musical em que não se observam as formas que caracterisam as peças regulares. Ornato architectonico elegante e extravagante. Brio, bizarria. (Hesp. *capricho*, fr. *caprice*, ital. *capriccio*, de lat. *capra*, cabra.)

Caprichosamente, ka-pri-chó-za-mèn-te, *adv.* Com capricho. (*Caprichoso*, suf. *mente.*)

Caprichoso, ka-pri-chò-so, *adj.* Que tem ca-

pricho; em que ha capricho. (*Capricho*, suf. *oso*.)

Caprioo, ká-pri-ko, *adj. T. chim.* Diz-se d'um acido, por causa do seu cheiro. (*Capro*, suf. *ico*.)

Capricornio, ka-pri-kòr-ni-o, *s. m.* Um dos doze signaes celestes. (Lat. *capricornius*, de *capra*, cabra, e *cornu* corno.)

Caprificação, ka-pri-fi-ka-são, *s. f. T. bot.* Acção de apressar o amadurecimento dos figos, collocando na arvore uns insectos provenientes da figueira silvestre. (Lat. *caprificatio*, de *caprificus*, figueira silvestre.)

Caprifoliaceas, ka-pri-fo-le-á-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas tendo por typo a madresilva. (Lat. *caprifolium*.)

Caprigeno, ka-pri-je-no, *adj. T. did.* Nascido de cabra. (Lat. *caprigenus*.)

Caprino, ka-pri-no, *adj.* Que pertence, respeita á cabra. Similhante á cabra. (Lat. *caprinus*.)

Capripede, ka-pri-pe-de, *adj. T. did.* Que tem pés de cabra. (Lat. *capripes*.)

Caprisaltante, ka-pri-săl-tán-te, *adj. T. did.* Que salta como as cabras. (Lat. *capra*, cabra, e *saltante*.)

Caprizante, ka-pri-zán-te, *adj. T. med.* Diz-se do pulso que bate irregularmente. (D'um vb. hypothetico *caprizar*, de lat. *capra*, cabra.)

Capro, ká-pro, *s. m. T. poet.* Bode. (Lat. *caper*.)

Capsela, ka-psé-la, *s. f.* Caixa pequena. (Lat. *capsela*.)

Capsula, ká-psu-la, *s. f.* Nome dado a diversas cousas que teem mais ou menos analogia com uma caixa, a diversos involucros, etc. (Lat. *capsula*.)

Capsular, ka-psu-lár, *adj.* Que tem forma de capsula. Que está em capsula. (*Capsula*, suf. *ar*.)

Capsulifero, ka-psu-lí-fe-ro, *adj.* Que tem, dá capsulas. (Lat. *capsula*, capsula, e *ferre*, levar.)

Captação, kā-pta-são, *s. f. T. jur.* Emprego de meios capciosos. (Lat. *captatio*.)

Captador, kā-pta-dòr, *s.* O que capta; o que usa de captação. (Lat. *captator*.)

Captar, ka-ptár, *v. a.* Ganhar ou tentar ganhar o animo d'alguem pela insinuação; ou pelo merito real. (Lat. *captare*.)

Captiv... Vid. **Cativ...**

Captura, kā-ptú-ra, *s. f.* Acção de prender, apprehender. (Lat. *captura*.)

Capturar, kā-ptu-rár, *v. a.* Prender, apprehender, por infracção ás leis. (*Captura*.)

Capucha, ka-pú-cha, *s. f.* Convento da ordem de S. Francisco reformada com penitencia. (*Capucho*.)

Capuchinho, ka-pu-chi-nho, *s. m.* ou *adj.* O mesmo que **Capucho.** (*Capucho*, suf. dim. *inho*.)

Capucho, ka-pú-cho, *s. m.* e *adj.* Religioso da ordem de S. Francisco reformada, mui austero. *Fig.* Homem severo, austero. *adj.* Que é á maneira dos frades capuchos; austero, severo; que se faz sem pompa. (Ital. *cappuccio*, capuz; por causa do capuz d'esses frades.)

Capulho, ka-pú-lho, *s. m.* Botão de flor inteiramente fechado. Casca esverdeada do algodão. (Thema *capuculus*, do lat. *caput*, ou *cappa*; besp. *capullo*.)

Caput-mortuum, ka-pud-mór-tu-un, *s. m.* Expressão latina que na antiga chimica designava o ultimo residuo d'uma operação. *Fig.* Valor real, resto definitivo de trabalhos, etc., cujo resultado foi insignificante. (Lat. *caput mortuum*, á lettra: cabeça morta.)

Capuz, ka-pús, *s. m.* Vestidura da cabeça que se pode lançar para tras ficando segura aos hombros ou ao pescoço. (Thema *capucio*, de lat. *cappa*, capa, que se reflecte tambem no ital. *cappuccio*, fr. *capuce*.)

Capybara, ka-pi-bá-ra, *s. m. T. zool.* Mammifero da America do Sul.

Caqueirada, ka-kei-rá-da, *s. f.* Pancada com caco ou caqueiro. Grande quantidade de cacos. (*Caqueiro*, suf. *ada*.)

Caqueiro, ka-kèi-ro, *s. m.* Vaso, movel velho, de pouco valor, que de nada ou pouco serve já. Chapeu velho, inutil. (*Caco*, suf. *eiro*.)

Cara, ká-ra, *s. f.* Parte anterior da cabeça, que comprehende a fronte, os olhos, o nariz, a boca, as faces e a barba. *Fig.* Atrevimento, desafogo. Aspecto, apparencia. (Lat *cara*, do gr. *kára*, cabeça.)

Cará, ka-rá, *s. m.* Inhame do Brasil. Peixe de rio, do Brasil.

Caraaçu, ka-ra-a-sú, *s. m.* Nome brasilico d'uma planta de raiz farinacea e alimenticia.

Carabe, ka-rá-be, *s. m.* Nome desusado do ambar. (Arabe *kharabé*, do persa *kăh-robă*, o que attrahe a palha.)

Carabina, ka-ra-bi-na, *s. f.* Arma de fogo, mais curta que a espingarda. (Hesp. e ital. *carabina*, fr. *carabine*.)

Carabinada, ka-ra-bi-ná-da, *s. f.* Tiro de carabina. (*Carabina*, suf. *ada*.)

Carabineiro, ka-ra-bi-nèi-ro, *s. m.* Soldado de cavallaria armado de carabina. (*Carabina*, suf. *eiro*.)

Carabo, ká-ra-bo, *s. m. T. zool.* Genero d'insectos coleopteros pentameros. (Lat. *carabus*.)

Caracal, ka-ra-kál, *s. m.* Nome especifico do *felis caracal* (L.)

Caracará, ka-ra-ka-rá, *s. m.* Ave de rapina do Brasil e Paraguay.

Caracol, ka-ra-kól, *s. m.* Mollusco da terra, do genero *helice*. Nome d'uma planta e sua flor. Caminho, escada em espiral. Madeixa de cabello contornado em espiral. *T. anat.* Uma das cavidades do labyrintho do ouvido. *T. equit.* Serie de meias voltas á direita e á esquerda. (Hesp. *caracol*; provavelmente d'um derivado arabe do verbo *karkara*, voltear, tornear.)

Caracolar, ka-ra-ko-lár, *v. n.* Andar, contornar em caracol. (*Caracol*.)

Caracoleiro, *s. m.* Planta de jardins. (*Caracol*, suf. *eiro*.)

Caracter, ka-rá-ter, *s. m.* Signal traçado, escripto ou gravado. O que distingue, assignala uma cousa ou pessoa, physica ou moralmente. Firmeza, coherencia em todos os actos, manifestando-se n'elles a firmeza de vontade. (Lat. *character*, do gr. *kharaktĕr*.)

Caracteristica, ka-ra-te-ri-sti-ka. *s. f.* O que caracteriza. (*Caracteristico*.)

Caracteristicamente, ka-ra-te-ri-sti-ka-mèn-

te, *adv.* De modo caracteristico. (*Caracteristico*, suf. *mente.*)

Caracteristico, ka-ra-te-ri-sti-ko, *adj.* Que caracterisa. *s. m. pl.* Caracteres mui importantes. (*Caracter*, suf. comp. *istico.*)

Caracterização, ka-ra-te-ri-za-são, *s. f.* Acção de caracterizar. Diz-se particularmente do que os actores põem no rosto e cabello para ficarem adequados aos personagens que representam. (*Caracterizar*, suf. *ação.*)

Caracterizado, ka-ra-te-ri-za-do, *p. p.* de **Caracterizar**. Marcado com caracter; assignalado, distinguido. Cujo caracter se torna saliente, evidente. Disfarçado para representar um papel conforme o caracter do personagem.

Caracterizante, ka-ra-te-ri-zân-te, *adj.* Que caracteriza. (*Caracterizar.*)

Caracterizar, ka-ra-te-ri-zár, *v. a.* Indicar, marcar, pôr em relevo o caracter, a qualidade propria. Distinguir, assignalar.—**se**, *v. refl.* Manifestar o caracter. No theatro, pintar, dispôr o rosto, o cabello de modo adequado ao caracter do personagem que se representa.

Caraou, ka-ra-kú, *s. m.* Nome dado no Brasil á medulla dos ossos longos do boi.

Carafuz, ka-ra-fús, *adj. T. pop.* Que é fusco de rosto, trigueiro. (*Cara* e *fusco.*)

Caragé, ka-ra-jé, *s. m.* Especie de bolo que se faz no Brasil de massa de feijão cozido, frigindo-a em azeite de dendé.

Caraguatá, ka-ra-gu-a-tá, *s. f.* Cardo silvestre do Brasil.

Carahá, ka-ra-á, *s. m.* Especie de bambu do Brasil.

Caraiba, ka-ra-í-ba, *adj. s. m.* e *f.* Nome dos povos selvagens que habitavam as Antilhas quando lá chegaram os europeus. Lingua fallada por esses povos.

Caraismo, ka-ra-i-smo, *s. m.* Doutrina dos caraitas. (Vid. **Caraita.**)

Caraita, ka-ra-i-ta, *s. m* Membro d'uma seita judaica que rejeita a cabala e o Talmud. (Hebreu *qara*, ler.)

Carajuá, ka-ra-ju-á, *s. f.* Ave do Brasil.

Carajuru, ka-ra-ju-rú, *s. m.* Especie de fava do Pará.

Caramanohão, ka-ra-man-cbão, *s. m.* Vid. **Caramanchel.**

Caramanchel, ka-ra-ma-chél, *s. m.* Torre alta; miradouro de castello ou torre. Casa ou camara de ripado para sobre ella crescerem parreiras, plantas trepadeiras, etc.

Caramba, ka-rân-ba, *interj. pop.* que exprime a admiração, principalmente a admiração ironica.

Carambano, ka-rân-ba-no, *s. m.* Bola de neve. (Hesp. *carambano.*)

Carambina, ka-ran-bi-na, *s. f. T. provinc.* Geada congelada e transparente que pende dos telhados, penhascos, etc.

1. **Carambola**, ka-ran-bó-la, *s. f.* Fructo do caramboleiro, do tamanho d'um ovo. (Bernardo Paludano diz que os portuguezes na India chamam *carambola* a um fructo denominado *camarix* ou *carabelli* pelos canarins, *bolumba* pelos malaios, *chamaroch* pelos persas; a verdadeira forma malaia do nome d'uma das especies de caramboleiro é *bilimbi* e a d'outra é *karambil*, prototypo do nosso *carambola*; cp. ainda o sanskrito *kamala*, nome do *nelumbio speciosus.*)
2. **Carambola**, ka-ran-bó-la, *s. f.* Bola vermelha no jogo do bilhar. Jogo, no bilhar, que consiste em bater successivamente com uma bola em outras duas. Especie de jogo do truque. *Fig.* Artificio para escapar e zombar d'alguem. Logro. Intriga. (Hesp. *carambola*, fr. *carambole.*)

Carambolar, ka-ran-bo-lár, *v. a.* Fazer carambola, no jogo do bilhar. *T. fam.* Intrigar, enredar. (*Carambola* 2.)

1. **Caramboleiro**, ka-ran-bo-lèi-ro, *s. m.* Arvore da India que dá o fructo chamado carambola. (*Carambola 1* suf. *eiro.*)
2. **Caramboleiro**, ka-ran-bo-lèi-ro, *s. m.* O que intriga, enreda, anda com mexericos. (*Carambola, 2*, suf. *eiro.*)

Caramelga, ka-ra-mél-ga, *s. f.* Especie de raia dos mares de Cezimbra. (Talvez por *tremelga, taramelga.*)

Caramelo, ka-ra-mé-lo, *s. m.* Especie de confeição de assucar em ponto muito subido, batido fóra do fogo, de modo que fique fofo, coagulando-se. Superficie de gelo congelado. (Hesp. *caramelo*, fr. *caramel;* segundo Littré do arabe *kora*, bola, e *mokhala*, cousa doce.)

Caramilho, ka-ra-mi-lho, *s. m.* Cousa de pouca monta, mas que dá logar a questão, conversação. Questão, accusação, censura.

Caraminhola, ka-ra-mi-nhó-la, *s. f.* Popa de cabellos entrançados no alto da cabeça, atados com uma fita. *Fig.* Enredo, intriga. Mentira. (Por *caramilhola*, de *caramilho-caramelo?*)

Carampão, ka-ran-pão, *s. m. T. impr.* Peça do prelo. (Fr. *crampon;* do germanico: ant. alt. all. *chrapfo, chrempfo*, all. mod. *krampe.*)

Caramujo, ka-ra-mú-jo, *s. m.* Molluisco de agua salgada de concha univalve, similbante ao caracol. (Composto de *cara*, d'origem incerta, e *mujo*, lat. *mytilus;* vid. **Ameijoa.**)

Caramunha, ka-ra-mú-nha, *s. f. T. pop.* Cara das creanças que cboram. Cboro das creanças. Lamuria affectada. Agastamento. (Por *cara mona.*)

Caramurú, ka-ra-mu-rú, *s. m.* Nome dado pelos indigenas do Brasil aos primeiros enropeus, por causa das armas de fogo que estes levavam. (Palavra tupi: *homem de fogo.*)

Carana, ka-rà-na, *s. f. T. zool.* Genero de peixe da familia dos comberoides. (Lat. *carana.*)

Carana, ka-ra-ná, *s. f.* Nome brasilico d'uma especie de palmeira.

Carandá, ka-ran-dá, *s. f.* Especie de palmeira do Brasil. O seu fructo.

Carandeira, ka-ran-dêi-ra, *s. f.* O mesmo que **Carandá.**

Caranga, ka-rân-ga, *s. f.* Peixe das Antilhas.

Carango, ka-rân-go, *s. m. T. chul.* Piolho que nasce no corpo. (Por * *carango, cancro*, do lat. *cancer.*)

Carangueja, ka-ran-gbè-ja, *s. f.* Cancro; *des.* n'este sentido. *T. naut.* Verga da vela grande latina. (Vid. **Caranguejo.**)

Caranguejar, ka-ran-gbe-jár, *v. n. T. pop.* An-

dar de vagar ou para traz como o caranguejo. *Fig.* Estar indeciso. (*Caranguejo.*)

Caranguejeira, ka-ran-gbe-jèi-ra, *adj.* e *s. f.* Diz-se d'uma variedade de ameixa chamada tambem *rainha Claudia*. Especie de aranha grande do Brasil. (*Caranguejo*, suf. *eira.*)

Caranguejeiro, ka-ran-ghe-jèi-ro, *s. m.* Homem que apanha caranguejos. (*Caranguejo*, suf. *eiro.*)

Caranguejinho, ka-ran-ghe-jí-nho, *s. m.* Dim. de Caranguejo.

Caranguejo, ka-ran-ghè-jo, *s. m.* Animal da classe dos crustaceos que vive na agua salgada. Cancro. *Des.* n'este sentido. (Por *cancrejo*, forma usada por Camões, etc., de *cancro*, lat. *cancer.*)

Caranguejola, ka-ran-gbe-jó-la, *s. f.* Grande crustaceo da forma do caranguejo. Grade ou balaustrada em volta da cadeira d'um professor, etc. Machinismo complicado. Cousas postas umas sobre outras, mas pouco estaveis. (*Caranguejo*, suf. *ola.*)

Caranha, ka-rà-nha, *s. f.* Resina produzida por uma arvore da America, chamada *arvore da loucura.*

Carantonha, ka-ran-tó-nha, *s. f.* Cara feia. Mascara. Carranca. (*Cara;* der. irregular.)

1. Carão, ka-rão, *s. m.* Cara grande. A superficie, a flor da pelle; des. n'este sentido. (*Cara*, suf. augm. *ão.*)

2. Carão, ka-rão, *s. m.* Nome de uma ave do Brasil.

Carapanã, ka-ra-pa-nã, *s. m.* Especie de mosquito do Brasil.

Carapao, ka-ra-páo, *s. m.* Peixe pequeno do agua salgada. (Talvez alterado do nome brasilico de peixe *carapeba.*)

Carapeba, ka-ra-pé-ba, *s. f.* Nome d'um peixe do Brasil.

Carapeta, ka-ra-pè-ta, *s. f.* Bolota de esteva que os rapazes fazem girar imprimindo-lhe no pedunculo um movimento circular. *Extens.* Qualquer pitorra. *Fig.* Mentira.

Carapetal, ka-ra-pe-tál, *s. m.* Saco em que os pretos na Africa portugueza levam os alimentos dados pelo sertanejo, para se sustentarem até ao presidio.

Carapetão, ka-ra-pe-tão, *s. m.* Augm. de Carapeta. Grande mentira.

Carapeteiro, ka-ra-pe-tèi-ro, *s. m.* Especie de pereira brava. (*Carapeta*, suf. *eiro.*)

Carapeto, ka-ra-pè-to, *s. m.* O mesmo que Carapeteiro.

Carapiá, ka-ra-pi-á, *s. f.* Planta de raiz medicinal, do Brasil.

Carapicu, ka-ra-pi-kú, *s. m.* Nome d'um peixe do Brasil.

Carapinha, ka-ra-pi-nha, *s. f.* Cabelleira lanzuda, como, p. e. a dos negros. (*Crepe*, suf. *inho.*)

Carapinhada, ka-ra-pi-nhá-da, *s. f.* Bebida nevada formando flocos. (*Carapinha*, suf. *ada.*)

Carapinima, ka-ra-pi-ni-ma, *s. f.* Nome d'uma arvore do Brasil.

Carapitaia, ka-ra-pi-tái-a, *s. f.* Nome brasileiro de uma planta tuberosa.

Carapobeba, ka-ra-po-bé-ba, *s. f.* Nome de uma especie de lagarto do Brasil.

*

Carapuça, ka-ra-pú-sa, *s. f.* Barrete comprido, terminando em ponta. *T. techn.* Nome de diversas peças de forma mais ou menos conica. (*Crepe*, suf. *ina.*)

Carapução, ka-ra-pu-são, *s. m.* Augm. de Carapuça.

Carapuçeiro, ka-ra-pu-sèi-ro, *s. m.* O que faz carapuças. (*Carapuça*, suf. *eiro.*)

Carapuço, ka-ra-pú-so, *s. m.* Bolsa de forma de carapuça para coar a infusão de café. (*Carapuça.*)

Carapulo, ka-rá-pu-lo, *s. m.* O calice ou pé da bolota e outros fructos similhantes.

Carauna, ka-rán-na, *s. f.* Nome brasileiro d'uma ave.

Caravana, ka-ra-và-na, *s. f.* Bando de viajantes que no Oriente e na Africa se reunem para atravessar os desertos. Cafila. *Fam.* Bando de pessoas que vão de companhia, em jornada ou passeio. Primeiro corso dos cavalleiros noveis de Malta contra os turcos. (Persa *karuãn.*)

Caravançara ou **Caravansara**, ka-ra-van-sará, *s. m.* Grande edificio no Oriente para pousada de viajantes. (Persa *karuãn sarãi*, á letra: casa da caravana.)

Caravaneiro, ka-ra-va-nèi-ro, *s. m.* Guia das bestas de carga, na caravana. (*Caravana*, suf. *eiro.*)

Caravela, ka-ra-vé-la, *s. f.* Embarcação de velas latinas, de cerca de 200 toneladas. Grande navio de guerra turco. (Hesp. *carabela*, ital. *cavarella*, dim. de hesp. e ital. *caraba*, do lat. *carobus*, gr. *kárabos*, barca.)

Caravela, ka-ra-vé-la, *s. f.* Augm. de Caravela.

Caravelha, ka-ra-vè-lha, *s. f.* Peça ou cbave que serve para apertar as cordas dos instrumentos musicos. Peça com que se tapa o ouvido dos morteiros. (Por *cravelha* de *cravo.*)

Caravo, ká-ra-vo, *s. m.* Especie de embarcação usada no Mediterraneo. (Vid. Caravella.)

Caravonada, ka-ra-vo-ná-da, *s. f.* Modo especial de preparar a vitella e outras carnes. (Fr. *carbonnade*, do lat. *carbo*, carvão.)

Carbaso, kar-ba-zo, *s. m. T. did.* Linho de que se fazem as velas do navio. Vela do navio. (Lat. *carbasus*, gr. *karpasos.*)

Carbonado, kar-bo-ná-do, *adj.* Que contém carbone. (*Carbone*, suf. *ado.*)

Carbonario, kar-bo-ná-rio, *s. m.* Membro de certa sociedade secreta revolucionaria italiana ou de uma sociedade similhante d'outro paiz. (Ital. *carbonaro*, carvoeiro, nome tomado por os membros da dita sociedade.)

Carbonatado, kar-bo-na-tá-do, *p. p.* de Carbonatar. Saturado do acido carbonico. Combinado com o acido carbonico.

Carbonatar, kar-bo-na-tár, *v. a.* Saturar de acido carbonico. Combinar com o acido carbonico. (*Carbonato.*)

Carbonato, kar-bo-ná-to, *s. m. T. chim.* Combinação do acido carbonico com uma base. (*Carbone*, thema de *carbonico*, suf. *ato.*)

Carbone, kar-bó-ne, *s. m.* Corpo simples metalloide que constitue o carvão, a graphita, o diamante, etc. (Lat. *carbo*, carvão.)

Carbonico, kar-bó-ni-ko, *adj. T. chim.* Acido

—, acido formado pelo carbone e o oxygenio. (*Carbone*, suf. *ico.*)

Carbonifero, kar-bo-ni-fe-ro, *adj.* Que contem, em que ha carvão. (*Carbone*, lat. *ferre*, levar.)

Carbonito, kar-bo-ni-to, *s. m.* Combinação do acido carbonoso com uma base. (*Carbone*, thema de *carbonico*, suf. *ito.*)

Carbonização, kar-bo-ni-za-são, *s. f.* Acção de carbonizar. *T. med.* Queimadura intensa que deixa os tecidos como reduzidos a carvão. (*Carbonisar*, suf. *ação.*)

Carbonizado, kar-bo-ni-zá-do, *p. p.* de **Carbonizar.** Reduzir a carvão.

Carbonizar, kar-bo-ni-zár, *v. a.* Reduzir a carvão. — **se**, *v. refl.* Reduzir-se a carvão. (*Carbone*, suf. *isa.*)

Carbonoides, kar-bo-nói-des, *s. m. pl.* Familia chimica, comprehendendo o carbone, o boro e o silicio. (*Carbone*, e gr. *eidos*, forma.)

Carbonometria, kar-bo-no-me-trí-a, *s. f.* Medida da quantidade de acido carbonico expellido dos pulmões. (*Carbone*, e *metro*, suf. *ia.*)

Carbonoso, kar-bo-nò-so, *adj.* Que é da natureza do carvão. Acido—, o mesmo que acido oxalico. (*Carbone*, suf. *oso.*)

Carbonoxydo, kar-ho-nó-ksi-do, *s. m.* Combinação natural do carbone com o oxygenio. (*Carbone* e *oxydo.*)

Carbosulfureto, kár-bo-sul-fu-rè-to, *s. m.* Nome dos compostos de carbone e de enxofre. (*Carbone*, e *sulfureto.*)

Carbunclo, kar-bún-klo, ou **Carbunculo**, kar-bún-ku-lo, *s. m. T. med.* Anthrax. Rubim. (Lat. *carbunculus*, de *carbo*, nome dado ao anthrax, porque a superficie por elle atacada parece carbonizada.)

Carbunculoso, kar-bun-ko-lò-zo, *adj.* Que é da natureza do carbunculo. Que produz carbunculos. (Lat. *carbunculosus*, de *carbunculus*, carbunculo.)

Carburação, kar-bu-ra-são, *s. f.* Operação pela qual o ferro é submettido á acção do carbone. (*Carburo*, thema de *carbureto*, de lat. *carbo*, carvão.)

Carbureto, kar-bu-rè-to, *s. m.* Combinação do carbone com um metalloide ou um metal. (*Carb*—, de *carbone*, suf. *areto.*)

Carcacola, kar-ka-kó-la, *s. f.* Especie de resina medicinal.

Carcaju, kar-ka-jú, *s. m.* Especie de texugo da America.

Carcão, kar-kão, *s. m.* Materia rochosa que contém o ouro nas minas.

Carcapulli, kar-ka-pú-li, *s. m.* Grande arvore da India.

Carcarear, kar-ka-re-ár, *v. n.* Vid. **Carcarejar.**

Carcarejar, kar-ka-re-jár, *v. n.* Forma menos us. por **Cacarejar.**

1. **Carcas**, kar-kas, *s. m. des.* Aljava. (Palavra espalhada. Vid. *Jahrb. f. rom. lit.* XIII. 312.)

2. **Carcas**, kar-kás, *s. m.* Bomba composta de duas ou tres granadas, envolta em varias materias oleosas e forrada por fóra com um panno breado. (*Carcassa.*)

Carcassa, kar-ká-sa, *s. f.* Conjuncto d'ossos que formam o esqueleto do homem ou d'outro animal. Casco de navio, sem apparelhos. Madeiramento do navio em construcção. Armação para um chapeu de mulher. *T. artilh.* O mesmo que **Carcas** 2. *Fig.* Mulher magra, com o rosto enrugado pela edade. (Hesp. *carcasa*, ital. *carcassa*, fr. *carcasse*, etc.)

Carcavar, kar-ka-vár, *v. a.* Escavar uma cousa de modo que fique oca. (Vid. **Corcova.**)

Carcella, kar-sé-la, *s. f.* Abotoadura dos canhões das fardetas. (Lat. pop. * *carcella*, por *carcerula*, dim. de *carcer*, *carcere;* do mesmo modo se chamam tambem a parte em que o botão entra *a casa.*)

Carceragem, kar-se-rá-jen, *s. f.* Acção de encarcerar. Estado do encarcerado. O que paga o preso ao carcereiro. (*Carcerar*, snf. *agem.*)

Carcerar, kar-se-rár, *v. a.* Vid. **Encarcerar**, que é a forma usada. (*Carcere.*)

Carcere, kár-se-re, *s. m.* Casa para presos. *Fig.* Logar, cousa em que se está encerrado, que tolhe a liberdade. *T. impr.* Buitra. (Lat. *carcer.*)

Carcereiro, kar-se-rèi-ro, *s. m.* Guarda do carcere, cadeia. (*Carcere*, suf. *eiro.*)

Carceresinho, kar-se-re-zi-nho, *s. m.* Dim. de **Carcer.**

Carcerula, kar-sé-ru-la, *s. f. T. bot.* Fructo secco de muitos compartimentos, indehiscente, como o da tilia. (Dim. de lat. *carcer;* vid. **Carcella.**)

Carcerular, kar-se-ru-lár, *adj. T. bot.* Que é em forma de carcerula. Que respeita á carcerula.

Carooma, kar-kò-ma, *s. m.* Insecto que roe a madeira. Pó, estado de ruina da madeira carcomida. (*Carcomer.*)

Caroomer, kar-ko-mèr, *v. a.* Roer, fazer em pó a madeira; diz-se da carcoma. Cariar, desfazer, escavar. (Segundo os antigos etymologistas de *car* (*ne*) e *comer;* tal explicação do primeiro elemento é inadmissivel; mas *comer* parece existir na palavra e esta ser composta; será *cor* o mesmo que em *carapito*, talvez identico ao *cal* de *calmurrar*, etc.?)

Carcomido, kar-ko-mi-do, *p. p.* de **Carcomer.** Roido da carcoma. Carlado, desfeito, escavado. Magro.

1. **Carcunda**, kar-kún-da, *s. f.* Protuberancia nas costas produzida por um desvio ou curvatura da columna vertebral. (Diz-se tambem *corcunda;* se comparamos *corcovado* somos levados á conjectura d'um thema *karko—*, *korko* — significando ser curvo, cuja raiz *kar* é a mesma que a de lat. *circus*, *curvus*, etc.; *carcundus* seria uma forma do lat. vulgar com o mesmo suffixo que se acha em *secundus*, *rotundus*, etc. Vid. **Carquilha.**)

2. **Carcunda**, kar-kún-da, *s. m.* ou *f.* Pessoa que tem a protuberancia chamada carcunda. (Vid. **Carcunda** 1.)

Carcundo, kar-kún-do, *adj.* O mesmo que **Carcunda** 2. (Vid. **Carcunda** 1.)

Carda, kár-da, *s. f.* Pente de cardador. Golpe da carda. Preguinho miudo, comparada ás petalas do cardo secco. (*Cardo;* o cardo serviu ao principio para cardar a lã.)

Cardada, kar-dá-da, *s. f.* Golpe com a carda. Porção de lã que se carda d'uma só vez. (*Carda*, suf. *ada.*)

Cardadeira, kar-da-dèi-ra, *s. f.* Mulher que carda. (*Cardar*, suf. *deira.*)

Cardador, kar-da-dôr, *s. m.* Homem que carda. (*Cardar*, suf. *dor.*)

Cardadura, kar-da-dú-ra, *s. f.* Acção de cardar; cardada. (*Cardar*, suf. *dura.*)

Cardal, kar-dál, *s. m.* Logar onde crescem cardos. (*Cardo*, suf. *al.*)

Cardamina, kar-da-mi-na, *s. f.* Agrião dos prados (*cardamina pratensis.*) (Gr. *kardamínē.*)

Cardamomo, kar-da-mò-mo, *s. m. T. bot.* Fructo de muitas especies do genero amomo. (Gr. *kardámōmon.*)

Cardão, kar-dão, *adj. m.* Côr de cardo. (*Cardo*, suf. *ão.*)

Cardar, kar-dár, *v. a.* Pentear com carda. *Fig.* Reprehender severamente alguem. Tirar, ganhar a alguem uma cousa por fraude, astucia. (*Carda.*)

1. **Cardeal**, kar-de-ál, *adj.* Vid. **Cardinal.**

2. **Cardeal**, kar-de-ál, *s. m.* Prelado do sagrado collegio do papa. *T. zool.* Nome de diversas aves. *T. bot.* Nome de um fructo. (*Cardeal 1* ou **Cardinal.**)

Cardealado, kar-de-a-lá-do, *s. m.* Vid. **Cardinalado.**

Cardealina, kar-de-a-li-na, *s. f.* Nome de uma planta campanulada, *libellia cardinalis.* (*Cardeal*, suf. *ina.*)

Cardeiro, kar-dèi-ro, *s. m.* O que faz cardas. (*Carda*, suf. *eiro.*)

Cardenilho, kar-de-ní-lho, *s. m.* Vid. **Verdete.** (Parece um dim. de *cardeno*, forma forma fundamental de *cardeo.*)

Cardeo, kar-deo, *adj.* Azulado; á da côr do chumbo. (Hesp. *cardeno.*)

Cardia, kar-di-a, *s. f. T. anat.* Orificio superior do estomago. (Gr. *kardía.*)

Cardiaco, kar-dí-a-ko, *adj. T. med.* e *anat.* Que respeita, pertence ao coração. (Gr. *kardiakòs.*)

Cardialgia, kar-di-ál-ji-a, *s. f. T. med.* Dôr muito aguda no epigastro. (Gr. *kardialgía.*)

Cardialgico, kar-di-ál-ji-ko, *adj.* Que respeita á cardialgia. (*Cardialgia*, suf. *ico.*)

Cardice, kár-di-se, *s. f. T. did.* Pedra a que se deu ou tem a forma de coração. (Gr. *kardía*, coração.)

Cardiço, kar-dí-so, *s. m.* Especie de corda pequena de chapelleiro. (*Carda*, suf. *iço.*)

Cardina, kar-dí-na, *s. f. T. pop.* Behedeira, embriaguez. (Talvez de *cardo*, suf. *ina;* similhantes palavras são formadas muito caprichosamente e sem grande fundamento logico.)

Cardinal, kar-di-nál, *adj.* Que pertence, respeita ao gonzo, eixo sobre que gira uma cousa; importante, capital; o uso restringe a certas expressões o emprego d'este *adj. T. gramm.* Diz-se dos numeros que exprimem o *quantum.* (Lat. *cardinalis*, de *cardo*, gonzo, couceira.)

Cardinala, kar-di-ná-la, *s. f.* Nome de duas plantas cultivadas nos jardins. (*Cardinal.*)

Cardinalado, kar-di-na-lá-do, *s. m.* Dignidade de cardeal. (*Cardinal*, suf. *ado.*)

Cardinalicio, kar-di-na-lí-si-o, *adj.* Que respeita, leva, pertence ao cardinalado, ao cardeal. Que é compativel com o cardinalado. (Ital. *cardinalizio.*)

Cardinalismo, *s. m.* Partido dos cardinalistas. (Fr. *cardinalisme.*)

Cardinalista, kar-di-na-li-sta, *s. m.* Em França, partidario do governo do cardeal Richelieu ou do cardeal Mazarin. (Fr. *cardinaliste.*)

Cardinho, kar-dí-nho, *s. m.* Herva officinal anti-hemorrhoidal. Peça da armadilha de caçar. (*Cardo*, suf. dim. *inho.*)

Cardinifero, kar-di-ní-fe-ro, *adj. T. did.* Que tem uma charneira. (Lat. *cardo*, gonzo, e *fero*, levar.)

Cardiographia, kar-di-o-gra-fí-a, *s. f.* Descripção do coração. (Gr. *kardía*, coração, e *graphein*, descrever.)

Cardiologia, kar-di-o-lo-jí-a, *s. f.* Tractado do coração. (Gr. *karaía*, coração, e *logòs*, tractado.)

Cardite, kar-dí-te, *s. f. T. med.* Inflammação do tecido muscular do coração. (Gr. *kardía*, coração, suf. *ite.*)

Cardítico, kar-dí-ti-ko, *adj. T. med.* Que respeita á cardite. Febre—, variedade de intermittente perniciosa. (*Cardite*, suf. *ico.*)

Cardo, kár-do, *s. m.* Genero de plantas da familia das synantherias. Fructo do Brasil. Lavôr na prata lavrada, não lisa ou branca. (Lat. *carduus.*)

Carduça, kar-dú-sa, *s. f.* Carda grossa para a primeira cardadura. (*Carda*, suf. *uça.*)

Carduçador, kar-du-sa-dôr, *s.* O que carduça. (*Carduçar*, suf. *dor.*)

Carduçar, kar-du-sár, *v. a.* Passar a lã pela carduça. (*Carduça.*)

Carduineo, kar-du-í-neo, *adj. T. bot.* Que tem relações ou similhança com o cardo. (Lat. *carduus*, suf. *ineo.*)

Cardume, kar-dú-me, *s. m.* Bando, multidão, principalmente de peixes. (*Carda*, suf. *ume;* propriamente: o conjuncto das puas da carda.)

Careação, ka-re-a-são, *s. f.* Acção de carear. (*Carear*, suf. *ação.*)

Careador, ka-re-a-dôr, *adj.* e *s.* Que careia. (*Carear*, suf. *dor.*)

Carear, ka-re-ár, *v. a. T. for.* Confrontar. *Naling. ger.* Attrahir, chamar, pondo alguma cousa em face. Ganhar, granjear. Ter a favor, em amizade. Conduzir, guiar. Fazer retroceder, repellir. (*Cara.*)

Careca, ka-ré-ka, *adj* e *s. m.* ou *f.* Pessoa calva. *s. m.* O diaho. *s. f.* Calva, calvicie. (No hebreu ha *qārekha, calvitium in occipite.*)

Carecente, ka-re-sèn-te, *adj.* Que carece. (*Carecer.*)

Carecer, ka-re-sèr, *v. n.* Estar falto, ter necessidade, precisar de. Não ter. (Lat. *carescere.*)

Carecido, ka-re-sí-do, *p. p.* de **Carecer.** Falto, necessitado.

Carecimento, ka-re-si-mèn-to, *s. m. p. us.* Vid. **Carencia.** (*Carecer*, suf. *mento.*)

Careio, ka-rèi-o, *s. m.* Acção de carear. (*Carear.*)

Careiro, ka-rèi-ro, *adj.* e *s.* Que vende caro. (*Caro*, suf. *eiro.*)

Carelu, ka-re-lú, *s. m.* Fructice do Malabar, do genero sesamo.

Carena, ka-rè-na, *s. f. T. naut.* Vid. **Quere na.** *T. bot.* Nome que se dá ás duas petalaa

inferiores ou aproximadas ou soldados pelo seu bordo iuferior. (Lat. *carina.*)

Carencia, ka-rèn-si-a, *s. f.* Falta, necessidade. Espaço logar em que não ha nada, no propr. e no fig. (Lat. * *carentia*, de *carens*, *p. pr.* de de *carere*, carecer.) .

Carepa, ka-ré-pa, *s. f.* Caspa miuda no rosto e outras partes do corpo. Superficie aspera da madeira, que se limpa com a enxó. Lanugem da fructa. (Por * *crepa* de *crepe?)*

Carepento, ka-re-pèn-to, *adj.* Que tem carepa. (*Carepa*, suf. *ento.*)

Carestia, ka-re-sti-a, *s. f.* Preço elevado. Falta de cousas necessarias á vida. Falta, rareza. (*Caro*; der. irregular.)

Carestioso, ka-re-sti-ô-zo, *adj.* Em que ha carestia. (*Carestia*, suf. *oso.*)

Careta, ka-rè-ta, *s. f.* Visagem. Mascara. (*Cara*, suf. *eta.*)

Careza, ka-rè-za, *s. f.* Preço elevado dos generos; carestia. (*Caro*, suf. *eza.*)

Carga, kár-ga, *s. f.* O que póde transportar-se ou transporta um carro, navio, besta, um homem. Acção de carregar um uavio. O que pesa sobre. Medida, quantidade determinada. Grande porção, quantidade. *Fig.* O que tolhe, embaraça. Pensão, obrigação. Accusação. Ataque impetuoso. Signal dado pelos tambores para o ataque. Polvora e projectis que leva de cada vez uma arma de fogo. Acção de carregar uma arma de fogo. *T. phys.* Accumulação de electricidade. *T. metal.* Quantidade de minerio e de carvão que se lança de cada vez no forno. *T. vet.* Topico qualquer que se applica a um animal doente. No jogo do ganapé, carta que tem que se passar a outro jogador para ganhar. *Pop.* Praga, maldição. (Ant. *cargar* por *carregar.*)

Cargo, kár-go, *s. m.* Carga, peso. Magistratnra, funcção publica. Despesa. Incumbencia, ordem, commissão, obrigação. (*Carga.*)

Cargoso, kar-gô-zo, *adj.* Vid. **Carregoso.**

Cargueiro, kar-ghèi-ro, *adj.* Que conduz, leva cargas *s.* Pessoa que gula bestas de carga. (*Carga*, suf. *eiro.*)

Carguejar, kar-ghe-jár, *v. a. T. do Brasil.* Almocrevar com bestas de carga. Guiar quartão cargueiro. (*Carga*, suf. *eja.*)

Cariado, ka ri-á-do, *p. p.* de **Cariar.** Atacado de caries. *Fig.* Corrompido.

Ceriar, ka-ri-ár, *v. a.* Atacar de caries. *Fig.* Corromper, *v. n.* ou—**se**, *v. refl.* Criar caries. (*Caries.*)

Cariatide, ka-ri-á-ti-de, *s. f. T. arch.* Figura de mulher, sobre que assenta uma architrave. (Gr. *karyatides.*)

Cariboca, ka-ri-bô-ka, *s. m.* ou *f.* Termo com que no Brasil se designam os filhos de europeo e de caboco.

Caricatura, ka-ri-ka-tú-ra, *s. f.* Representação grotesca de pessoas ou de acouteclmentos para os ridicularisar. Imitação derisoria. Pessoa vestida ridiculamente, com um rosto grotesco. (Ital. *caricatura*, propriamente carga.)

Caricaturar, ka-ri-ka-tu-rár, *v. a.* Representar em caricatura. (*Caricatura.*)

Caricaturista, ka-ri-ka-tu-ri-sta, *s. m.* Artista que se dedica ao genero da caricatura. (*Caricatura*, suf. *ista.)*

Cariciar, ka-ri-si-ár, *v. a.* Vid. **Acariciar.**

Caricias, ka-rí-si-as, *s. f. pl.* Signaes de affeição feitos com a mão, os labios ou por maneiras e palavras. *Fig.* Favor. (Lat. pop. * *caritia*, de *carus*, caro.)

Caricioso, ka-ri-si-ô-zo, *adj.* Que faz caricias. (*Caricias*, suf. *oso.*)

Caridade, ka-ri-dá-de, *s. f.* Amor do proximo. Acto de beneficencia, esmola. Ironicamente, mal, damno. (Lat. *caritas*, de *carus*, caro.)

Caridoso, ka-ri-dô-so, *adj.* Que tem caridade. (Por * *caridadoso*, como *bondoso* por * *bondadoso*, etc. de *caridade*, suf. *oso.*)

Carie, ká-rie, ou **Caries**, ká-ries, *s. f. T. med.* Destruição dos ossos e dentes por nlceração. Ulcera syphilitica. Carcoma da madeira. Doença dos vegetaes simillhante á caries dos animaes. (Lat. *caries.*)

Carifranzido, ka-ri-fran-zi-do, *adj.* Qne tem a cara franzida, rugoso. Que tem rosto triste, carregado, severo, que revela mao humor. (*Cara* e *franzido.*)

Caril, ka-ril, *s. m.* Especie de molho de cozinha, de origem asiatica.

Carimá, ka-ri-má, *s. f.* Nome qne se dá no Brasil a uma massa de mandioca fermentada de que se fazem bolos.

Carimbado, ka-rin-bá-do, *p. p.* do **Carimbar.** Em que se poz carimbo.

Carimbar, ka-rin-bár, *v. a.* Marcar com carimbo. (*Carimbo.*)

Carimbo, ka-rín-bo, *s. m.* Marca, signal publico, que se estampa com um instrumento em que elle se acha gravado ou em relevo. Esse instrumento. (Bundo *quirimbu*, marca.)

Carinado, ka-rl-ná-do, *adj. T. did.* Que é em forma de goteira ou canal. (Lat. *carina;* vid. **Carena** e **Querena.**)

Carinegro, ka-ri-nè-gro, *adj.* Que tem a cara negra. (*Cara* e *negro.*)

Carinha, ka-ri-nha, *s. f.* Dim. de **Cara.** *T. chul.* Moeda de prata de 500 reis.

Carinho, ka-rí-nho, *s. m.* Modos meigos, affectuosos com que se tracta alguem e por extensão cuidado extremo com que se tracta uma cousa. (*Caro*, suf. *inho.)*

Carinhosamente, ka-ri-nhó-za-mèn-te, *adv.* Com carinho. (*Carinhoso*, suf. *mente.*)

Carinhoso, ka-rl-nhò-zo, *adj.* Que tem, em que ha carinho. Que tracta com carinho. (*Carinho*, suf. *oso.*)

Carinifero, ka-ri-ni-fe-ro, *adj. T. bot.* Cuja flor tem carena. (Lat. *carina*, carena, e *ferre*, levar.)

Carioca, ka-ri-ó-ka, *s. m.* ou *f.* Termo com que no Brasil se designam os habitantes ou naturaes da cidade do Rio de Janeiro e em Portugal os mulatos.

Carioso, ka-rl-ò-zo, *adj.* Que respeita á caries. (Lat. *cariosus.*)

Cariredondo, ka-ri-re-dòn-do, *adj.* Que tem a cara redonda. (*Cara* e *redondo.*)

Carisma, ka-rí-sma, *s. m. T. theol.* Dom de ceo. (Gr. *khárisma.)*

Carismocho, ka-rl-smò-cho, *adj.* Que tem cara

redonda e feia.. (*Cariz*, e *mocho*, por analogia dos compostos como *cabisbaixo*, etc.)

Carissimo, ka-rí-si-mo, *adj. sup.* de **Caro**.

Caritativamente, ka-ri-ta-tí-va-mèn-te, *adv.* De modo caritativo. (*Caritativo*, suf. *mente.*)

Caritativo, ka-ri-ta-tí-vo, *adj.* Que tem caridade. Que demonstra, em que ha caridade. (Lat. *caritatem*, suf. *ivo.*)

Cariz, ka-ríz, *s. m.* Cara, semblante. Estado, apparencia da atmosphera. (*Cara*, suf. *iz.*)

Carl, kárl, *s. m.* Moeda d'ouro da Baviera, do valor de 4$400 rs. aproximadamente. (Allem. *Karl*, Carlos).

Carlá, kar-lá, *s. m.* Nome de um antigo estofo mencionado pelos nossos historiadores da India.

Carlequim, kar-le-kín, *s. m. des.* O apparelho chamado macaco ou bate-estacas.

Carlina, kar-li-na, *s. f.* Herva, chamada tambem cardo matacão (*carlina vulgaris*, L.) (Fr. *carline.*)

Carlinga, kar-lín-ga, *s. f. T. naut.* Peça do fundo do porão sobre que assenta o pé do mastro grande. (Fr. *carlingue*, ital. *carlinga.*)

Carlismo, kar-li-smo, *s. m.* Partido dos carlistas. (*Carlos*, n. pr. suf. *ismo.*)

Carlino, kar-li-no, *s. m.* Moeda d'Italia. (Ital. *carlino.*)

Carlista, kar-li-sta, *s. m.* Partidario de Carlos X de França ou de D. Carlos, de Hespanha. (*Carlos*, n. pr. suf. *ista.*)

Carlovingiano, kar-lo-vin-ji-à-no, *adj.* Que pertence, respeita á segunda raça dos reis de França. (B. lat. *Carlus, Carolus*, latinisação do germanico *Karl.*)

Carme, kár-me, *s. m. T. did.* Cauto, cantico, poema, verso. (Lat. *carmen.*)

Carmeadeira, kar-me-a-dèi-ra, *s. f.* Mulher que carmeia lã. (*Carmear*, suf. *deira.*)

Carmeador, kar-me-a-dôr, *s. m.* O que carmela lã. (Lat. *carminator.*)

Carmear, kar-me-ár, *v. a.* Desfazer os nós da lã, e limpal-a para ser cardaçada. (Lat. *carminare.*)

Carmelina, kar-me-lí-na, *s. f.* Lã de vicunha, de segunda qualidade. (Fr. *carmeline.*)

Carmelita, kar-me-li-ta, *s. m.* ou *f.* Religioso ou religiosa d'uma das quatro ordens de N. S. do Monte-Carmel ou Carmo. (*Carmel*, monte na Galilea.)

Carmelitano, kar-me-li-tà-no, *adj.* Que pertence, respeita aos carmelitas. (*Carmelita*, suf. *ano.*)

Carmezim, kar-me-zín, *adj.* e *s.* Vermelho purpureo. (Arabe *quirmizî.*)

Carmim, kar-mín, *s. m.* Tinta vermelha brilhante que se extrahe da cochonilha, etc. (Arabe *quirmiz*; vid. **Alkermes** e **Kermes.**)

Carmina, kar-mí-na, *s. f. T. chim.* Principio colorante vermelho da cochonilha. (*Carmim.*)

Carminado, kar-mi-ná-do, *p. p.* de **Carminar**. Tingido de carmim. Que é da côr do carmim.

Carminar, kar-mi-nár, *v. a.* Tingir, colorir de carmim. (*Carmim.*)

Carminativo, kar-mi-na-tí-vo, *adj. T. med.* Bom contra as flatuosidades e ventosidades do estomago e intestinos. *s. m.* Medicamento carminativo. (B. lat. *carminativus*, do lat. *carminare*, cardar, *fig.* attenuar, dissipar.)

Carnaça, kar-ná-sa, *s. f.* Grande porção de carne. Excrescencia carnosa. (*Carne*, suf. *aça.*)

Carnaçal, kar-na-sál, *adj.* Vid. **Carniçal.**

Carnagem, kar-ná-jen, *s. f.* Matança de animaes para provisão de carnes. Provisão de carnes. (*Carne*, suf. *agem.*)

Carnal, kar-nál, *adj.* Que pertence, respeita á carne. Que depende da carne. Que é de carne, nasce na carne. *Fig.* Sensual; que respeita aos, é produzida por os actos da vida physica. *s. m.* Tempo do anno em que se come carne. (Lat. *carnalis.*)

Carnalidade, kar-na-li-dá-de, *s. f.* Caracter do que é carnal. Paixão sensual. (Lat. *carnalitas.*)

Carnalizar, kar-na-li-zár, *v. a.* Tornar carnal; fazer tomar affeições carnaes. (*Carnal*, suf. *iza.*)

Carnalmente, kar-nál-mèn-te, *adv.* Segundo a carne, sensualmente. (*Carnal*, suf. *mente.*)

Carnante, kar-nàn-te, *s. m. T. gir.* Boi. (*Carne.*)

Carnauba, kar-na-ú-ba, *s. f.* Especie de cebo vegetal de uma arvore ou arbusto do sertão de Pernambuco. Essa planta.

Carnaval, kar-na-vál, *s. m.* Epocha de divertimentos, folias, mascaradas, que começando depois do principio do anno termina na vespera de quarta-feira de cinza; entrudo. (Fr. *carnaval*, ital. *carnovale.*)

Carnavalesco, kar-na-va-lès-sko, *adj.* Que pertence ao, é proprio do carnaval. (*Carnaval*, suf. *esco.*)

Carnaz, kar-nás, *s. m.* Parte da pelle que fica applicada a carne, opposta á cutis. *Fig.* O inverso, o avesso. (*Carne*, suf. *az.*)

Carne, kár-ne, *s. f.* Nome de todas as partes moles do corpo do homem e dos animaes, e particularmente da parte vermelha dos musculos. A apparencia exterior do corpo. Parte succulenta de certos fructos. A natureza humana, por opposição á natureza espiritual. A concupiscencia carnal. (Lat. *caro, carnis.*)

Carnecoita, kár-ne-kòi-ta, *adj. f.* Diz-se da ameixa chamada tambem reinol. (*Carne* e *coita*, ant. p. p. de **Cozer**, do lat. *coctus*; vid. **Biscoito.**)

Carnegão, kar-ne-gão, *s. m.* Vid. **Carnicão.**

Carneira, kar-nèi-ra, *s. f.* Pelle de carneiro preparada. (*Carneiro.*)

Carneiraça, kar-nei-rá-sa, *s. f.* O mesmo que **Carneirada**, doença. (*Carneiro*, suf. *aça.*)

Carneirada, kar-nei-rá-da, *s. f.* Rebanho de carneiros. *Fig.* As ondas do mar em flor, agitadas por vento pouco forte. Doença da costa d'Africa. (*Carneiro*, suf. *ada.*)

Carneireiro, kar-nei-réi-ro, *s. m.* Pastor de carneiros. (*Carneiro*, suf. *eiro.*)

1. **Carneiro**, kar-nèi-ro, *s. m.* Quadrupede, macho da ovelha, de mais de tres annos. Vermesinho das fructas e legumes. Machina de guerra, ariete. Constellação chamada *Aries*. Peixe grande. Onda do mar em flor balxa. (D'um thema *carn*—, que se encontra no allem. *karn*, entalhe, significando cortar, castrar.)

2. **Carneiro**, kar-nèi-ro, *s. m.* Cemiterio, se-

pulchro, crypta onde se enterravam os cadaveres; deposito de ossos exbumados dos cemiterios. (*Carne*, suf. *eiro.*)

Carnerina, kar-ne-ri-na, *s. f.* Corrupção por Coralina.

Carnesinha, kar-ne-zí-nha, *s. f.* Dim. de Carne.

Carnicão, kar-ni-kão, *s. m.* Materia dura que sae dos tumores maduros. (*Carne*, suf. comp. *icão.*)

Carniça, kar-ni-sa, *s. f.* Carne propria para se comer. Matança, mortandade. O pião qne serve de alvo aos outros. (*Carne*, suf. *iça.*)

Carniçal, kar-ni-sál, *adj.* Que se ceva com carne. *Fig.* Que tem faro de consa ntil e proveitosa. (*Carniço*, suf. *al.*)

Carniçaria, kar-ni-sa-rí-a, *s. f.* Vid. Carniceria.

Carniceiramente, kar-ni-sèi-ra-mên-te, *adv.* Cruelmente, cruamente. (*Carniceiro*, suf. *mente.*)

Carniceiro, kar-ni-sèi-ro, *adj.* Que se ceva e nutre com carne. Que gosta dos espectaculos de carnificina, e sangue. Proprio de fera. Que fez grande matança. *s. m.* O qne tem por officio matar rezes. O qne vende carne no açougue. *s. m. pl. T. zool.* Nome de uma ordem da classe dos mammiferos. (*Carniça*, suf. *eiro.*)

Carniceria, kar-ni-se-ri-a, *s. f.* Matança, mortandade. Açougue. *Fig.* Destruição. (Por * *carniceiria*, de *carniceiro*, suf. *ia.*)

Carnificação, kar-ni-fi-ka-são, *s. f. T. med.* Alteração de tecidos, pela qual apresentam o aspecto do tecido muscular. (Lat. *caro*, *carnis*, e —*ficere*, freq. de *facere*, fazer.)

Carnificar-se, kar-ni-fi-cár-se, *v. refl.* Tomar o aspecto da carne. (Vid. Carnificação.)

Carnificado, kar-ni-fi-ká-do, *p. p.* de Carnificar. Que tomou o aspecto da carne.

1. **Carnifice**, kar-ni-fi-se, *s. m.* Algoz, verdugo. (Lat. *carnifex.*)

2. **Carnifice**, kar-ni-fi-se, *adj.* Que atormenta como algoz. (*Carnifice 1.*)

Carniforme, kar-ni-fór-me, *adj.* Que tem a apparencia da carne. (*Carne* e *forma.*)

Carnita, kar-ni-ta, *s. f.* Um osso do pé do boi, com que os rapazes jogam um jogo. Esse jogo. (Hesp. *carne*, fr. *carne;* arabe *carn*, carno, por causa da figura do osso.)

Carnivoridade, kar-ni-vo-ri-dá-de, *s. f.* Condição do animal que vive exclusivamente de carne. (*Carnivoro*, suf. *idade.*)

Carnivoro, kar-ní-vo-ro, *adj.* Que se alimenta de carne. (Lat. *carnivorus.*)

Carnosidade, kar-no-zi-dá-de, *s. f.* Excrescencia carnosa. (*Carnoso*, suf. *idade.*)

Carnoso, kar-nó-zo, *adj.* Que é de carne. Coberto de carne grossa. (Lat. *carnosus.*)

Carnudo, kar-nú-do, *adj.* Formado de carne. *T. bot.* Que tem espessura, grossura comparavel á da carne. (*Carne* suf. *udo*, on antes do lat. pop. * *carnutus.*)

Caro, ká-ro, *adj.* A que se tem affeição. Que tem valor, apreço. Que se acaricia na idea. Que se vendo por preço elevado. Que exige grandes despesas. *Fig.* Que custa multo trabalho, dores, etc. *adv.* Por um preço elevado. Com muito trabalho, etc. (Lat. *carus.*)

Carocha, ka-ró-cha, *s. f.* Vid. Caroucha.

Carocho, ka-ró-cho, *s. m.* Vid. Caroucho.

Caroço, ka-ró-so, *s. m.* Parte dura e solida que coutém a amendoa on semente de certos fructos. A semente de alguns fructos. *Fig.* e *pop.* Dinheiro, riqueza.

Carola, ka-ró-la, *s. m.* ou *f.* Pessoa que forma parte de confrarias, juntas d'egreja, promove festas religiosas, etc.; n'um sentido satyrico.

Carolice, ka-ro-lí-se, *s. f.* Qualidade do qne é carola. Acção de carola. (*Carola*, suf. *ice.*)

Carolim, ka-ro-lín, *s. m. T. bot.* Receptaculo commum oblongo de muitos floriculos da mesma espiga. (*Carolo*, suf. *im.*)

Carolo, ka-ró-lo, *s. m.* Golpe de uma bola contra outra no jogo do arco. Golpe na cabeça. Espiga do milho a que se tirou o grão. Farinha grossa de milho.

Caronada, ka-ro-ná-da, *s. f.* Peça curta d'artilharia, usada na marinha. (Fr. *caronade.*)

Carosseiro, ka-ro-sèi-ro, *s. m.* Nome de nma palmeira de Africa.

Carotico, ka-ró-ti-ko, *adj. T. med.* Que respeita ao carus. (*Carus*, suf. *otico.*)

Carotida, ka-ró-ti-da, *adj.* e *s. f.* Nome de duas grossas arterias que levam o sangue á cabeça. (Gr. *karôtides.*)

Caroucha, ka-róu-cha, *s. f.* Nome vulgar do caraho, insecto. *Fig.* Bruxa. Mitra dos feiticeiros, nos autos da fé.

Carouchinha, ka-rou-chí-nha, *s. f.* Dim. de Caroucha.

Caroucho, ka-róu-cho, *adj. T. fam.* Que é da côr da carocha; negro, trigueiro. *s. m.* O diabo. (*Caroucha.*)

1. **Carpa**, kár-pa, *s. f.* Peixe de agua doce, o *cyprinus carpio*, L. (Fr. *carpe*, hesp. *carpa*, ital. *carpine*, all. *karpfen*, sueco *carpe.*)

2. **Carpa**, kár-pa, *s. f.* Arvore amentilhosa. A madeira d'essa arvore.

Carpeadeira, kar-pe-a-dèi-ra, *s. f.* Mulher que carpe. (*Carpear*, suf. *deira.*)

Carpeador, kar-pe-a-dór, *s. m.* Homem qne carpeia. (*Carpear*, suf. *dor.*)

Carpear, kar-pe-ár, *v. a.* O mesmo que Carminar. (Do thema de *carpir.*)

Carpentaria, kar-pen-ta-rí-a, ou **Carpintaria**, kar-pin-ta-rí-a, *s. f.* Arte, officio de carpinteiro. Trabalho de carpinteiro. (Por * *carpenteiria*, de *carpenteiro.*)

Carpenteiro, kar-pen-tèi-ro, ou **Carpinteiro**, kar-pin-tèi-ro, *s. m.* Artifice qne trabalha em madeira para construcções de terra ou de mar. *adj.* Bicho —; a carcoma. (Lat. *carpentarius*, official que faz carros.)

Carpentejar, kar-pen-te-jár, *v. n.* Trabalhar em obra de carpinteiro. *v. a.* Preparar a madeira para uma obra. (*Carpento*, tbema de *carpenteiro*, lat. *carpentum*, carro, suf. *eja.*)

Carphologia, kar-fo-lo-jí-a, *s. f. T. med.* Agitação automatica e continua dos dedos, que parecem querer agarrar pequenos objectos. (Gr. *kárphos*, flocco, e *légein*, colher.)

Carphologico, kar-fo-ló-ji-ko, *adj.* Que respeita á carphologia. (*Carphologia*, suf. *ico.*)

Carpideira, kar-pi-dèi-ra, *s. f.* Mulher mercenaria que pranteava os mortos. Mulher que anda sempre a carpir-se. (*Carpir*, suf. *deira.*)

Carpido, kar-pí-do, *p. p.* de **Carpir**. Arrancado; diz-se da monda, dos cabellos, da barba. Lacerado, por lucto, nojo, dó. Lamentado. *adj.* Lameutoso, que pranteia, choroso. Em quo ha pranto; acompanhado de pranto, choro.

Carpidor, kar-pl-dòr, *adj.* e *s.* Que carpe; que se carpe. (*Carpir*, suf. *dor.*)

Carpidos, kar-pí-dos, *s. m. pl.* Demonstrações de dôr. Sons lugubres, luctuosos, lamentosos.

Carpimento, kar-pi-mèn-to, *s. m.* Acção de carpir, carpir-se. (*Carpir*, suf. *mento.*)

Carpins, kar-pins, *s. m. pl. T. provinc.* Piugas. (Por *crepins*, de *crepe.*)

Carpint... Vid. **Carpent**...

Carpir, kar-pir, *v. a.* Arrancar, (diz-se particularmente com respeito á monda dos semeados, aos cabellos da cabeça, á barba). *Extens.* Lamentar. Acompanhar com pranto. *v. n.* ou **—se**, *v. refl.* Arrancar-se os cabellos por dôr. Lamentar-se, prantear-se. Soltar voz lugubre. (Lat. *carpere*, colher.)

1. **Carpo**, kár-po, *s. m. T. anat.* O punho ou parte que fica entre a parto anterlor do braço e a paima da mão. (Gr. *karpós.*)

2. **Carpo**..., kár-po..., Prefixo que em anatomia indica que uma parto se liga ao carpo.

Carpobalsamo, kar-po-bál-sa-mo, *s. m.* Fructo do balsamo de Meca. (Gr. *karpós*, fructo, e *bálsamon*, balsamo.)

Carpobolo, kar-pó-bo-lo, *s. m. T. bot.* Genero de cogumelos que projectam os seus esporulos. (Gr. *karpós*, fructo, e *bólos*, jacto.)

Carpologia, kar-po-lo-jí-a, *s. f.* Estudo do fructo. (Gr. *karpós*, fructo, e *logòs*, tractado.)

Carpomorpho, kar-po-môr-fo, *adj.* Que tem a apparencia d'um fructo. (Gr. *karpós*, fructo, e *morphē*, forma.)

Carpo-pedal, kár-po pe-dál, *adj. T. med.* Diz-se d'uma affeição espasmodica do peito, com convulsões dos pollegares e dos dedos grandes do pé. (*Carpo* e *pedal.*)

Carpophago, kar-pó-fa-go, *adj.* Que vive de fructos. (Gr. *karpós*, fructo, e *phagein*, comer.)

Carpophoro, kar-pó-fo-ro, *s. m. T. bot.* O orgão que no fructo maduro representa o gynophoro no ovario. (Gr. *karpós*, fructo, e *phorós*, que leva.)

Carpophyllo, kar-po-fi-lo, *s. m. T. bot.* Folha em forma de fructo. (Gr. *karpós*, fructo, e *phyllon*, folha.)

Carqueja, kar-kè-ja, *s. f.* Arbusto rasteiro do mato, que se emprega como combustivel. (Talvez d'um thema *kurko* — significando torcido, entortado, mas cujo sentido fundamental seria curvado; vid. **Carcunda**. Esse thema encontrar-se-bia ainda em *carquilha*, *encarquilhar.*)

Carquilha, kar-ki-lha, *s. f.* Ruga na pelle. *Extens.* Dobra, vinco, rnga, em papel, panno, etc. (Vid. **Carqueja.**)

Carraca, ka-rrá-ka, *s. f.* Antigo navio de grande lotação. (Arabe *carcōra*, por intermedio da forma *caracora*, ou do *pl. caraquir.*)

Carraça, ka-rrá-sa, *s. f.* Insecto que se fixa sobre os animaes e se alimenta com o sangue d'elles. *Fig.* Pessoa importlnente, que persegne constantemente com pedidos, etc.

Carraçaria, ka-rra-sa-ri-a, *s. f.* Multidão de carraças. (*Carraça*, suf. *aria.*)

Carraço, ka-rrá-so, *s. m.* Vid. **Carraça.**

Carrada, ka-rrá-da, *s. f.* Carga d'um carro.

Carranca, ka-rràn-ka, *s. f.* Cara feia, de mao humor, medonha. Visagem para assustar. Semblante carregado. *Fig.* Aspecto triste, pesado. Cara mais ou menos disforme de pedra, metal ou outra materia que se põe nas argolas, aldravas das portas, nos chafarizes, tauques. (Forma reforçada por *caraca* de *cara?*)

Carrancada, ka-rran-ká-da, *s. f.* Serie, multidão de carrancas. (*Carranca*, suf. *ada.*)

Carranoudo, ka-rran-kû-do, *adj.* Que tem o semblaute carregado. (*Carranca*, suf. *udo.*)

Carrão, ka-rrão, *s. m.* Carro grande e grosseiro; vagon de caminbo de ferro. (*Carro*, suf. augm. *ão.*)

Carrapata, ka-rra-pá-ta, *s. f.* Ferida ou tumor sem gravidade, mas que custa muito a cnrar. (*Carrapato.*)

Carrapateiro, ka-rra-pa-tèi-ro, *s. m.* Planta que dá um oleo purgativo (*ricinus communis*, L.) (*Carrapato 2.*)

1. **Carrapato**, ka-rra-pá-to, *s. m.* Insecto redondo que se pega ao gado, cães, etc. Piolho branco de multos pés.

2. **Carrapato**, ka-rra-pá-to, *s. m.* Semente do carrapateiro, assim chamada por se lhe achar alguma analogia com **Carrapato** 1. *adj.* Diz-se de um feijão que tem côr vermelha depois de secco.

Carrapicho, ka-rra-pí-cho, *s. m.* Nome com que no Brasil se designa a planta chamada tambem *guaxuma.*

Carrapichoso, ka-rra-pi-chò-zo, *adj.* Forma fam. por **Caprichoso.**

Carrapito, ka-rra-pi-to, *s. m.* Atado de cabello sobre as faces ou no alto da cabeça. *s. m. pl. T. chul.* Vid. **Corno**, como symbolo do adulterio. (Por *carapito*, sendo *pito* o mesmo thema que se encontra em *apitar*, e *cara* o prefixo d'origem incerta que occorre tambem com as formas *cala*, *cal*, *car* ou *ca.*)

Carrascal, ka-rra-skál, *s. m.* Mata de carrascos. (*Carrasco*, snf. *al.*)

Carrascão, ka-rra-skão, *adj.* e *s.* Diz-se do vinho ordinario e forte, aspero ao paladar. (*Carrasco*, suf. *ão*; cp. **Encarrascar.**)

1. **Carrasco** ka-rrá-sko, *s. m.* Especie de carvalho sempre verde. (Talvez d'uma forma lat. pop. *cerrascus*, de *cerrus*: *ca*=*ce*, como em *lagarto.*)

2. **Carrasco**, ka-rrá-sko, *s. m.* Executor de alta justiça; algoz. *Fig.* O que atormenta moralmente alguem. (Segundo Bluteau os algozes receberam n nome de *carrasco* desde que teve esse emprego em Lisboa Belchior Nunes *Carrasco*; o appellido de *Carrasco* vem de *carrasco* 1.)

Carraspana, ka-rra-spà-na, *s. f. T. pop.* Bebedeira.

Carrasqueiral, ka-rra-skei-rál, *s. m.* Matagal de carrasqueiros. (*Carrasqueiro*, suf. *al.*)

Carrasqueiro, ka-rra-skèi-ro, *s. m.* O mesmo que **Carrasco** 1. (*Carrasco*, suf. *eiro.*)

Carrasquenho, ka-rra-skè-nbo, *adj.* Diz-se dos matos onde crescem carrascos e outros arbus-

tos baixos, de madeira dura. (*Carrasco,* suf. *enho.*)

Carrasqueria, ka-rra-ske-ri-a, *s. f.* Matagal de carrascos. (Por *carrasqueiria,* de *carrasqueiro,* suf. *ia.*)

Carreado, ka-rre-á-do, *p. p.* de **Carrear.** Levado em carro, ás carradas.

Carrear, ka-rre-ár, *v. a.* Levar em carro, ás carradas. Conduzir carro de hois. (*Carro,* suf. *ea.*)

Carrega, ká-rre-ga, *s. f.* Forma ant. do **Carga,** de que esta provém, não syncopada; vld. **Carregar.**

Carregabesta, ka-rré-ga-bè-sta, *adj.* Diz-se de uma especie de uva de cachos multo grossos. (*Carregar* e *besta.*)

Carregação, ka-rre-ga-são, *s. f.* Acção de carregar. O que se carrega. Fluxão, humor nos olhos, peito, etc. Grupo espesso de nuvens. (*Carregar,* suf. *ação.*)

Carregadamente, ka-rre-gá-da-mèn-te, *adv.* De modo carregado; de má vontade. (*Carregado,* suf. *mente.*)

Carregadas, ka-rre-gá-das, *s. f. pl.* Jogo de nove cartas ou tahulas. (*Carregado.*)

Carregadeira, ka-rre-ga-dêi-ra, *s. f. T. naut.* Nome de diversos cahos delgados para carregar velas. (*Carregar,* suf. *deira.*)

Carregadissimo, ka-rre-ga-di-si-mo, *adj. sup.* de **Carregado.**

Carregado, ka-rre-gá-do, *p. p.* de **Carregar.** Que tem carga, peso. *Extens.* Cheio, coberto. Posto sobre o que o deve levar. Que tem carga de polvora, de electricidade. Atacado com ímpeto. Turvo, espesso, escuro. *Fig.* Que tem aspecto triste, severo, carrancudo. Accusado fortemente. *T. comm.* Debitado, lançado em conta de.

Carregador, ka-rre-ga-dôr, *s. m.* O que carrega, põe ou leva carga. *T. comm.* O que carrega fazenda no navio. O que leva passageiros em palanquim, cadeirinha ou rede. (*Carregar,* suf. *dor.*)

Carregamento, ka-rre-ga-mèn-to, *s. m.* Cousa que carrega, pésa; peso. Carregação de mercadorias em navios ou cafilas de terra. (*Carregar,* suf. *mento.*)

Carregar, ka-rre-gár, *v. a.* Pôr uma carga sobre. Pesar multo sobre. Encher, cobrir. Pôr ás costas, aos hombros, á cabeça levar nos braços. Tornar turvo, perturbar. Tornar triste, carrancudo. *T. comm.* Lançar em conta. Impôr uma condição ouerosa. Pôr n'uma arma de fogo a polvora e os projectis. Atacar com ímpeto. Aggravar. *T. naut.* Colher, e apertar as velas para que não apresentem a sua superficie ao vento.—**se,** *v. refl.* Tomar uma carga. Cobrir-se. Tnrhar-se; perturhar-se. Tornar-se pesado, carrancudo. *v. n.* Tomar carga. Fazer peso, força. Insistir. Accumular-se, concentrar-se n'um logar. Tornar-se pesado, profundo (o somno). Tornar-se mais forte. Combater rijamente. Torcer, dirigir caminho. Ficar na direcção de. (B. lat. *carricare,* do lat. *carrus,* carro.)

Carrego, ká-rre-go, *s. m.* Ant. forma de **Cargo.**

Carrego, ka-rrè-go. *s. m.* Carga que se leva á cabeça. (*Carregar.*)

Carregosinho, ka-rrè-go-zi-nho. *s. m.* Dim. de **Carrego.**

Carregoso, ka-rre-gò-zo, *adj.* Que faz carga, que pesa; incommodo, difficil de levar. (*Carrego,* suf. *oso.*)

Carregume, ka-rre-gú-me, *s. m.* Peso, gravidade. (*Carregar,* suf. *ume.*)

Carreira, ka-rrèi-ra, *s. f.* Caminho de carro; estrada. Logar para corridas de cavallos. Corrida. Um caminho qualquer. Curso. Campo, espaço em que se desenvolve a actividade. Via, meio de fazer uma cousa. Modo de proceder. O curso da vida. Exercicio d'um cargo. Profissão, emprego. (*Carro,* suf. *eira.*)

Carreirinha, ka-rrèi-rínha, *s. f.* Dim. de **Carreira.**

1. **Carreiro,** ka-rrèi-ro, *s. m.* O que gula carro de hois. O que acarreta em carro. (*Carro,* suf. *eiro.*)

2. **Carreiro,** ka-rrèi-ro, *s. m.* Caminho estreito, senda. Espaço entre linhas de arvores plantadas ou outras plantas alinhadas. (Identico pelos elcmentos a *carreiro 1.*)

Carrejar, ka-rre-jár, *v. a.* Vid. **Carrear.**

Carreta, ka-rrè-ta, *s. f.* Carro peqneno com rodas grandes. Paos atravessados e rodas sobre que anda a charrua. Reparo com rodas, da peça de artilharia, Nome popular da Ursa maior. (*Carro,* suf. dim. *eta.*)

Carretada, ka-rre-tá-da, *s. f.* Carrada. Preço d'um carreto. (*Carreto,* suf. *ada.*)

Carretão, ka-rre-tão, *s. m.* O que vive de acarretar. (*Carreto,* suf. *ão.*)

Carretar, ka-rre-tár, *v. a.* Vid. **Acarretar,** que é mais usado.

Carrete, ka-rrè-te, *s. m.* Carro peqneno. Rodinha fixada no extremo do elxo d'ontra maior. Nome d'uma peça de atafona, dehaixo da pedra. (*Carro,* suf. dim. *ete.*)

Carretear, ka-rre-te-ár, *v. a.* Vid. **Acarretar.**

1. **Carreteiro,** ka-rre-tèi-ro, *s. m.* O que dirlge a carreta. (*Carreta,* suf. *eiro.*)

2. **Carreteiro,** ka-rre-tèi-ro, *adj.* Barco — ; o que serve para o descarregamento de navios. *s. m.* O que faz carretos. (*Carreto,* suf *eiro.*)

Carretel, ka-rre-tél, *s. m* Molinete. Peça de pao para enrolar arame, cordas, etc. (*Carrete,* suf. *el.*)

Carretilha, ka-rre-ti-lha, *s. f.* Dim. de **Carreta.** Rodlnha metallica com que se cortam massas de pasteis ou holos. Broca emhehlda n'nm rodete qne se faz girar com um arco. Foguete de canudo que se solta no ar.

Carretinha, ka-rre-tí-nha, *s. f.* Dim. de **Carreta.**

Carreto, ka-rrè-to, *s. m.* Acção de acarretar. O que se acarreta d'uma vez. O qne se paga por cada transporte de cousas d'um logar para outro ao carreteiro. (*Carro,* suf. *eto.*)

Carrião, ka-rri-ão, *s. m.* Eixo de duas rodas do apisoador. (Thema *carrea,* de *carrear,* snf. *ão.*)

Carriça, ka-rri-sa, *s. f.* Avesinha vulgar.

Carrical, ka-rri-sál, *s. m.* Mato de carriços.

Carricinha, ka-rri-sí-nha, *s. f.* Dim. de **Carriça.**

Carriço, ka-rrí-so *s. m.* Herva vulgar, chama-

da tambem *cana brava de alagados*. (Lat. *carex*, ✱ *caricius*.)

1. **Carril**, ka-rril, *s. m.* Carro da charrua. (*Carro*, suf. *il*.)

2. **Carril**, ka-rril, *s. m.* Rego que as rodas abrem nos campos, nas estradas. Barra de ferro de forma particular, assente sobre pranchas de madeira ou travessas de ferro sobre que rodam as locomotivas e mais vehiculos dos caminhos de ferro. (*Carro*, suf. *il*.)

Carrilhão, ka-rri-ihão, *s. m.* Rennião de sinos afinados para executar peças de musica. Musica executada n'esses sinos. *T. phys.* Pequeno apparelho composto de tres campainhas, entre as quaes pendem bolas metallicas, que a electricidade faz bater contra aquellas. (Fr. *carrillon*, b. lat. *quadrilio*.)

Carrilho, ka-rri-lho, *s. m.* Usado na phrase: comer a dous carrilhos, receber proveito de duas partes. (Hesp. *carrillo*, de *carro*.)

Carrinho, ka-rri-nho, *s. m.* Pequeno carro. Carruagem ligeira, de duas rodas; cabriolé. O mesmo que **Carretel**. (*Carro*, suf. dim. *inho*.)

Carritel, ka-rri-tél, *s. m.* Outra forma de **Carretel**. Moutãozinho de metal para levantar lampadas.

Carroagem, ka-rro-á-jen, *s. f.* Nome generico de todos os carros de caixa para transporte de pessoas. (Por ✱ *carriagem*; cp. ital. *carriaggio*, inglez *carriage*, etc., d'um b. lat. *carriaticum*, de lat. *carrus*.)

1. **Carro**, ká-rro, *s. m.* Vehiculo de rodas. *T. techn.* Nome de peças que executam um movimento por meio de rodas que percorrem um espaço. Redondo da poppa do navio. Ventre da lagosta. Nome popular da Ursa maior. (Lat. *carrus*.)

Carroça, ka-rró-sa, *s. f.* Synonymo antigo de carroagem, coche. Carro, de transporte com grades ou taipaes. (*Carro*, suf. *oça*.)

Carroçada, ka-rro-sá-da, *s. f.* Carga de uma carroça. (*Carroça*, suf. *ada*.)

Carroceiro, ka-rro-sèi-ro, *s. m.* Guia de carroça. (*Carroça*, suf. *eiro*.)

Carrocim, ka-rro-sin, *s. m. des.* Coche pequeno. (*Carroça*, suf. dim. *im*.)

Carromato, ka-rro-má-to, *s. m.* Carro de grandes rodas, cujo ieito é formado por uma especie de cordas, e que serve para transportes. Caixão com um jogo de rodas para o cartuchame da artilharia. (Ital. *carro matto*; *matto* parece ser aqui a mesma palavra que o ali. *matt*, fraco, etc.)

Carruça, ka-rrú-sa, *s. f.* Nome d'uma avezinha.

Carta, kár-ta, *s. f.* Nome generico de toda a folha de papel ou parte de folha em que se escreveu uma noticia, aviso, escriptura, concessão, licença, correspondencia, etc. Mappa. Nome de pedaços de cartão com figuras, de que um certo numero forma um baraiho e que servem para varios jogos. (Lat. *charta*, gr. *khártēs*.)

Cartabuxa, kar-ta-bú-cha, *s. f.* Escova de arame de que usam os ourives e impressores.

Cartabuxar, kar-ta-bu-chár, *v. a.* Escovar, limpar com a cartabuxa.

Cartada, kar-tá-da, *s. f.* Acção de jogar uma carta para fazer vasa. As duas cartas que o banqueiro, no jogo da banca, tira em seguida e que colloca uma ao lado da outra. (*Carta*, suf. *ada*.)

Cartão, kar-tão, *s. m.* Folha espessa, grossa de massa de papel; papelão. Representação pela escuiptura ou pintura d'um papel enrolado nas extremidades, em que algumas vezes se lê uma inscripção. Tarja. Bilbete de visita. (*Carta*, suf. augm. *ão*.)

Cartapacio, kar-ta-pá-si-o, *s. m.* Livro elementar; cartilha. Livro de apontamentos. (B. lat. *chartapacio*, Due. *charta pacis*. Na girla escolar a que pertence o termo portuguez, similhantes mudanças de significação não são de admirar.)

Cartapé, kar-ta-pé, *s. m.* Capa de papel para a estriga na roca. (*Carta* e... ?)

Cartasana, kar-ta-zà-na, *s. f.* Bocadinho de pergaminho coberto com fio d'ouro ou de prata, que se mette nas rendas e bordados. (Fr. *cartisane*.)

Cartacho, kar-tá-cho, *s. m.* Ave silvestre de cabeça e azas pretas e pelto amarello.

1. **Cartaz**, kar-tás, *s. m.* Papel grande contendo um annuncio, um aviso que se fixa em logar publico. (*Carta*, suf. augm. *az*.)

2. **Cartaz**, kar-tás, *s. m.* Salvo-conducto que os portuguezes davam aos amigos da nação para navegarem com segurança nos mares do oriente. (Arabe *al-cartaz*.)

1. **Carteado**, kar-te-á-do, *p. p.* de **Cartear**.

2. **Carteado**, kar-te-á-do, *p. p.* de **Cartear**. Jogos — ; os que se jogam com cartas, mas não são de parar; jogos de vasa.

Cartear, kar-te-ár, *v. n.* Calcular a latitude e longitude no mar. — se, *v. refl.* Ter correspondencia por escripto. (*Carta*.)

Carteira, kar-tèi-ra, *s. f.* Especie de bolsa para guardar papeis ou trazel-os na algibeira. Livrinho de lembranças tendo de cada lado uns bolsos para guardar papeis. Banca d'escrever. Escrevaninha. (*Carta*, suf. *eira*.)

Carteiro, kar-tèi-ro, *s. m.* Conductor, entregador publico de cartas. Fabricante de cartas. (*Carta*, suf. *eiro*.)

Carteirola, kar-tei-ró-ia, *s. f.* Vid. **Cartuxame**. (*Carteira*, suf. dim. *ola*.)

Cartel, kar-tél, *s. m.* Carta para desafiar; chamada a duello. (Hesp. fr. *cartel*, ital. *cartello*; de *carta*.)

Cartesianismo, kar-te-zi-a-ni-smo, *s. m.* Philosophia de Descartes. (*Cartesiano*, suf. *ismo*.)

Cartesiano, kar-te-zi-à-no, *adj.* Que se refere, pertence á philosophia de Descartes, *s. m.* O que segue a philosophia de Descartes. (*Cartesius*, nome latinizado de *Descartes*.)

Carteta, kar-tè-ta, *s. f.* Jogo de parar boje desusado. (*Carta*, suf. *eta*.)

Carthamina, kar-ta-mi-na, *s. f.* Principio colorante das folhas do carthamo. (*Carthamo*, suf. *ina*.)

Carthamo, kár-ta-mo, *s. m.* Planta berbacea, cujas petalas são chamadas no commercio açafrão bastardo. (Lat. bot. *carthamus*, do arabe *qortum*.)

Cartilagem, kar-ti-lá-jen, *s. f.* Tecido solido, elastico e flexivel do corpo. (Lat. *cartilago*.)

Cartilaginoso, kar-ti-la-ji-nò-zo, *adj.* Que é da

natureza da cartilagem. Diz-se tambem dos peixes sem espinha. (Lat. *cartilaginosus.*)

Cartilha, kar-ti-lha, *s. f.* Livro elementar para ensinar a ler a doutrina christã. Livro contendo os principios elementares d'uma arte, sciencia, d'uma doutrina politica. (*Carta,* suf. dim. *ilha.*)

Cartimpolo, kar-tin-pò-lo, *s. m. T. chul.* Livro de razão. (Gr. *khartopôlēs,* livreiro; *cartimpolo* apresenta como multos outros termos de girla escolar, uma grande mudança de significação; ep. **Cartapacio,** etc.)

Cartinha, kar-tí-nha, *s. f.* Dim. de **Carta.**

Cartographia, kar-to-gra-fí-a, *s. f.* Arte de traçar as cartas geographicas. (*Cartographo,* suf. *ia.*)

Cartographico, kar-to-grá-fi-ko, *adj.* Que se refere á cartographia. (*Cartographia,* suf. *ico.*)

Cartographo, kar-tó-gra-fo, *s. m.* O que traça cartas geographicas. (*Carta,* e gr. *graphein,* descrever.)

Cartomancia, kar-to-màn-si-a, *s. f.* Advinhação por meio de cartas de jogar. (*Carta,* e gr. *manteia,* advinhação.)

Cartomante, kar-to-màn-te, *s. m.* O que pretende advinhar por meio de cartas de jogar. (Vid. **Cartomancia.**)

Cartonado, kar-to-ná-do, *p. p.* de **Cartonar.** Encadernado em cartão.

Cartonagem, kar-to-ná-jen, *s. f.* Encadernação de cartão. Caixa de cartão para amendoas, etc. (Fr. *cartonnage.*)

Cartonar, kar-to-nár, *v. a.* Encadernar em cartão. (Fr. *cartonner,* de *carton,* cartão.)

Cartorario, kar-to-rá-ri-o, *s. m.* Guarda, escrevente de cartorio. (*Cartorio,* suf. *ario.*)

Cartorio, kar-tó-ri-o, *s. m.* Casa em que se guardam cartas, notas publicas, documentos, titulos e outros papeis similhantes. Escriptorio de tabellião ou escrivão. Livros e papeis de escrivão ou tabellião. (*Carta,* suf. *orio.*)

Cartuiario, kar-tu-lá-ri-o, *s. m.* Registo que contém as antiguidades, direitos, titulos d'uma egreja, mosteiro ou corporação civil. (B. lat. *chartularium,* de *charta,* carta.)

Cartuchame, kar-tu-chà-me, *s. m.* Porção de cartuchos para armas de fogo. (*Cartucho,* suf. *ame.*)

Cartucheira, kar-tu-chèi-ra, *s. f* Patrona ou cinto para cartuchos de polvora. (*Cartucho,* suf. *eira.*)

1. **Cartucho,** kar-tú-cho, *s. m.* Papel enrolado de modo que fique em forma conica ou cylindrica para envolver assucar, doces, dinheiro e cousas similhantes. Rolo ou caixa de cartão com a carga para uma arma de fogo. (Fr. *cartouche,* besp. *cartucho,* ital. *cartoccio,* de *carta.*)
2. **Cartucho,** kar-tú-cho, *s. m.* Nome d'um ladrão celebre do sec. XVIII. *Fig.* Grande ladrão.

Cartuxa, kar-tú-cha, *s. f.* Ordem religiosa. (*Cartucho.*)

Cartuxo, kar-tú-cho, *s. m.* Religioso da Cartuxa. (* B. lat. *Cartusius, cartusiensis,* fr. *chartreux.*)

Carugem, ka-rú-jen, *s. f.* O mesmo que **Caruncho.** (Lat. *caries,* suf. *ugem.*)

Caruma, ka-rú-ma, *s. f. T. provinc.* Resina do pinheiro.

Caruncho, ka-rún-cho, *s. m.* O mesmo que **Carcoma.** (Por * *carucho,* de lat. *carie,* suf. *ucho.*)

Caruncho, ka-run-chò-zo, *adj.* Roido do caruncho ou carcoma. *Fig.* Velho, arruinado. (*Caruncho,* suf. *oso.*)

Caruncula, ka-rún-ku-la, *s. f.* Pequena excrescencia carnuda. Tecido das cristas das aves. (Lat. *caruncula.*)

Caruru, ka-ru-rú, *s. m.* Nome d'um guisado do Brasil.

Carus, ká-rus, *s. m. T. med.* Somno morbido, ultimo grão do estado comatoso. (Lat. *carus,* do gr. *kâros.*)

Carvalha, kar-vá-lha, *adj. f.* Batata—; raiz tuberosa comestivel (*helianthus tuberosus.*) (*Carvalho,* pela assimilação da casca á do carvalho?)

1. **Carvalhal,** kar-va-lbál, *s. m.* Mata de carvalhos. (*Carvalho.*)
2. **Carvalhal,** kar-va-lbál, *adj. f.* Diz-se d'uma variedade de pera.

Carvalheira, kar-va-lbèi-ra, *s. f.* Mata de carvalhos. Carvalho femea. (*Carvalho,* suf. *eira.*)

Carvalheiro, kar-va-lhèi-ro, *s. m.* Carvalho macho. (*Carvalho,* suf. *eiro.*)

Carvalhinha, kar-va-lhi-nha, *s. f.* Nome de uma planta herbacea aquatica. (*Carvalho,* suf. *inha?*)

Carvalho, kar-vá-lho, *s. m.* Arvore da familia das amentaceas.

Carvão, kar-vão, *s. m.* Elemento muito espalhado em a natureza, que se obtem quasi puro pela combustão lenta da madeira, ou d'outros materiaes combustiveis, e que se acha tambem na terra, em resultado da combustão sob uma forte pressão de plantas fossilizadas no periodo da evolução geologica do nosso globo. (Lat. *carbo.*)

Carviz, kar-vís, *s. m.* Termo que na Asia portugueza designava um pescador.

Carvoaria, kar-vo-a-ri-a, *s. f.* Officina para fabricar carvão de lenha. Estabelecimento em que se vende carvão. (*Carvon,* ant. forma de *carvão,* suf. *aria.*)

Carvoeira, kar-vo-èi-ra, *s. f.* Mulher de carvoeiro ou que vende, transporta ou fabrica carvão. Officina de carvão. Logar onde se recolhe o carvão. Arvore de capoeira que serve para fazer carvão; us. no Brasil n'este sentido. (*Carvon,* ant. forma de *carvão,* suf. *eira.*)

Carvoeiro, kar-vo-èi-ro, *s. m.* O que vende, transporta ou fabrica carvão. (*Carvon,* ant. forma de *carvão,* suf. *eiro.*)

Carvoejar, kar-vo-e-jár, *v. n.* Fabricar carvão de lenha. (*Carvon,* ant. form. de *carvão,* suf. *ejar.*)

Caryophylleas, ka-ri-o-fi-le-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas, que tem o cravo (*caryophyllo*) por typo. (*Caryophyllo.*)

Caryophylio, ka-ri-ó-li-lo, *s. m. T. bot.* Cravo. (Gr. *caryóphyllon.*)

Casa, ka-za, *s. f.* Edificio que serve de habitação. Estabelecimento commercial. Nome generico de diversos estabelecimentos publicos. O que respeita aos negocios domesticos. Familia. Pessoal domestico. Divisão de um edificio de habitação. Compartimento d'uma cai-

xa, tabuleiro, etc. Divisão no tabuleiro de differentes jogos de tabulas. Abertura em que entra o botão, no vestuario. (Lat. *casa*, cabana.)

Casaca, ka-zá-ka, *s. f.* Especie de vestido de bomem, com mangas, e abas que não acompanbam o corpo até á frente. (Dim. lat. pop. *casaca*, de *casa*; outros derivados de *casa* significaram varias peças do vestuario.)

Casacão, ka-za-kão, *s. m.* Casaco grande, largo e forte que se veste sobre o outro fato. (*Casaco*, snf. augm. *ão.*)

Casaco, ka-zá-ko, *s. m.* Vestido de homem, com mangas, abas que descem até ao joelho pouco mais ou menos, e se estreita na cintura. (*Casaca.*)

Casadeira, ka-za-dèi-ra, *adj. f.* Que está em edade de casar-se; nubil. Que pretende casar-se. (*Casar*, suf. *deira.*)

Casado, ka-zá-do, *p. p.* de **Casar**. Unido matrimonialmente; que se acha no estado de matrimonio. *s. m.* ou *f.* Conjuge.

Casadoura, ka-za-dòu-ra, *adj. f.* Vid. **Casadeira.**

1. **Casal**, ka-zál, *s. m.* Logar peqneno, de poucas casas. Solar. Propriedade rustica, constando de terras de semeadura, arvores e grangearia. (*Casa*, suf. *al.*)
2. **Casal**, ka-zál, *s. m.* A mulher e o marido que vivem juntos. *Extens.* Dois animaes macho e femea que vivem juntos. Dois irmãos de differentes sexos. (Identico a *casal 1.*)

Casaleiro, ka-za-lèi-ro, *s. m.* O que habita um casal. (*Casal*, suf. *eiro.*)

Casalinho, ka-za-li-nho, *s. m.* Pequeno casal. (*Casal 1*, suf. dim. *inho.*)

Casamata, ká-sa-má-ta, *s. f. T. fort.* Subterraneo abobadado á prova de bomba. Bateria que defende o fosso. (Fr. *casemate*, ital. *casamatta.*)

Casamatado, ka-za-ma-tá-do. Que tem casamata. (*Casamata*, suf. *ado.*)

Casamenteira, ka-za-men-tèi-ra, *s. f.* Mulher que tracta de, que faz casamentos. (*Casamento*, suf. *eira.*)

Casamenteiro, ka-za-men-tèi-ro, *s. m.* Homem que faz, tracta de casamentos. (*Casamento*, suf. *eiro.*)

Casamento, ka-za-mèn-to, *s. m.* União d'uma mulher e d'um homem, consagrada pela egreja ou pela auctoridade civil ou por ambas. *T. theol.* Consagração d'uma mulher á vida religiosa. *Fig.* União, adequação; compatibilidade. (*Casar*, suf. *mento.*)

Casante, ka-zân-te, *adj.* e *s.* O, a que está no acto do matrimonio, para contrahil-o. (*Casar.*)

Casão, ka-zão, *s. m.* Augm. de **Casa**. Casa rica, que tem muitos rendimentos.

Casapo, ka-zá-po, *s. m.* Nome de uma antiga peça de artilberia. (Talvez o mesmo que *caçapo*, ou então uma palayra asiatica; vid. **Couto**, *Dec.* 8, fl. 153, 1.ª edição.)

Casaquinha, ka-za-kí-nha, *s. f.* Vestido de mulher para andar a cavallo. Corpo de vestido de mulher com abas. (*Casaca*, suf. dim. *inha.*)

Casaquinho, ka-za-kí-nho, *s. m.* Especie de casaco de abas muito curtas para mulher ou creanças. (*Casaco*, suf. dim. *inho.*)

Casar, ka-zár, *v. n.* Unir-se pelo casamento o homem á mulher, a mulher ao homem. *v. a.* Unir em casamento; procurar arranjar casamento para. *Fig.* Unir, ligar duas cousas. — **se**, *v. refl.* Contrabir matrimonio. *Fig.* Unir-se; conformar-se. (*Casa*, porque os conjuges formam a casa ou familia.)

Casarão, ka-za-rão, *s. m.* Casa grande; ordinariamente em sentido pejorativo. (*Casa.*)

Casaria, ka-za-rí-a, *s. f.* Lanço de casas. (*Casa*, suf. *aria.*)

Casaveque, ka-za-vé-ke, *s. m.* Vestido do corpo de mulher, não justo, e com abas curtas. (Formação irregular, der. sem duvida de *casaco.*)

Casca, ká-ska, *s. f.* Involucro exterior dos ovos, dos crustaceos, das arvores, d'alguns fructos, sementes. *Fig.* O exterior, a apparencia d'uma cousa. As cartas que ficam por distribuir no jogo do voltarete e da arrenegada. (Do mesmo radical que *cascar*, ou directamente d'este verbo.)

Cascahulhar, ka-ska-bu-lbár, *v. a.* Remover, remecber cascas ou eascabnlhar para achar alguma cousa. (*Cascabulho.*)

Cascabulho, ka-ska-bú-lho, *s. m.* Casulo da bolota, de algumas sementes, etc. Multidão de cascas. Cascalho. *Fig.* Cousas vãs. (*Casca.*)

Cascalheira, ka-ska-lhèi-ra, *s. m.* Logar onde se reune, ha cascalho. (*Cascalho*, suf. *eira.*)

Cascalho, ka-skà-lho, *s. m.* Reunião de fragmentos, lascas de pedras. Escorias grossas de ferro. Areia grossa misturada com seixinhos, cascas de crustaceos; pedra miuda e areenta. (*Casca*, suf. *alho.*)

Cascalhudo, ka-ska-lhú-do, *adj.* Em que ha muito cascalho. (*Cascalho*, suf. *udo.*)

Cascalvo, ka-skál-vo, *adj.* Que tem um ou mais cascos brancos. (*Casco, e alvo.*)

Cascão, ka-skão, *s. m.* Casca dura, grossa. *Fig.* Apparencia aspera grosseira. (*Casca*, suf. aug. *ão.*)

1. **Cascar**, ka-skár, *v. a.* Dar (pancada) *v. n.* Dar pancada. (Em hesp. *cascar*, quebrar, d'um lat. pop. *quassicare*, de *quassare.*)
2. **Cascar**, ka-skár, *v. a.* Descamisar (o milho). (*Casca.*)

Cascaroso, ka-ska-rò-zo, *adj.* que tem casca ou crusta. (*Casca.*)

Cascarra, ka-ská-rra, *s. f.* Synonymo desusado por casca, no jogo da arrenegada e voltarete. Peixe das costas de Portugal. (*Casca*, suf. *arra.*)

Cascarrão, ka-ska-rrão, *s. m.* Vid. **Carrascão.**

Cascarreia, ka-ska-rrèi-a, *s. f. T. chul.* Raça, geração. (*Casca* na phrase *ser de casca grossa*, ter má educação, ser de estirpe baixa ponde ser considerada como significando ou valendor por estirpe, raça; d'abi o derivado *cascarreia.*)

1. **Cascarrilha**, ka-ska-rrí-lha, *s. f.* Vid. **Cascarra.** (Dim. de *cascarra.*)
2. **Cascarrilha**, ka-ska-rrí-lha, *s. f.* Casca medicinal de uma arvore da America do sul. (Hesp. *cascarrilha*, que corresponde pelos elementos a *cascarrilha 1.*)

Cascata, ka-ská-ta, *s. f.* Queda de agoa por pedras em escadeas.—*s. m* ou *f.* Pessoa velha arrebitada. (Ital. *cascata*, de *cascare*, cair, do lat. *cadere*; vid. **Cair.**)

1. **Cascavel**, ka-ska-vél, *s. m.* Gulso. *Fig.* Cousa de pouco ou nenhum valor. Cuidado que faz andar vigilante.—*adj.* Que não é firme, constante, que se agita muito. Cobra — , serpente que faz ouvir um som especial, com a cauda. (Hesp. prov. *cascavel*, dauph. *carcavel.*)
2. **Cascavel**, ka-ska-vél, *s. m.* O que nas alfandegas concerta as barricas, cascos e caixas rachadas. (*Casco*; der. irregular.)

Casco, ká-sko, *s. m.* Concha da ostra. Casca da cebola. Quilha e costado do navio. Muros, paredes para uma construcção. Vasilha de tanoa. Parte corneada pata dos pachydermes e do boi. Craneo. Armadura que defendia a cabeça. *Fig.* Nucleo. *pl.* O espirito, o cerebro, a intelligencia. (Vid. **Casca.**)

1. **Cascudo**, ka-skú-do, *adj.* Que tem casca, pelle grossa, dura. *Fig.* Cujo exterior é grosseiro. (*Casca*, suf. *udo.*)
2. **Cascudo**, ka-skú-do, *s. m. T. do Brasil.* Arvore do mato virgem. Peixinho de agoa doce. Nome vulgar dos insectos coleopteros. Membro d'um partido politico de Minas-Geraes. (*Cascudo 1.*)

Casculho, ka-skú-iho, *s. m.* Casca lenhosa. Cascabulho. Varreduras d'uma casa. Ramos e folhas seccas que caem d'uma arvore. *Fig.* Cousa de pouco ou nenhum valor. (*Casca*, suf. *ulho.*)

Caseação, ka-ze-a-são, *s. f.* Conversão do leite em queijo. (Lat. *caseus*; vid. **Queijo.**)

Caseadeira, ka-ze-a-dêi-ra, *s. f.* Mulher que caseia. (*Casear*, suf. *deira.*)

Casear, ka-ze-ár, *v. a.* e *n.* Fazer casas para botões em uma peça de vestuario. (*Casa.*)

Casebre, ka-zé-bre, *s. m.* Casa pequena e velha. (*Casa.*)

Caseiforme, ka-zei-fór-me, *adj.* Que tem a forma, a appareuela do queijo. (Lat. *caseus*, queijo, e *forma.*)

Caseina, ka-ze-í-na, *s. f. T. chim.* Substancia que se encontra naturalmente liquida no organismo, mas é coagulavel. (Lat. *caseus*, queijo.)

Caseirissimo, ka-zei-ri-si-mo *adj. sup.* de **Caseiro.** Muito proprio de casa, de familia.

Caseiro, ka-zêi-ro, *adj.* Proprio do casa, domestico. Feito em casa. Que passa a vida em casa, que sae pouco á rua. *Fig.* Simples, desadornado. *s. m.* O que mora n'uma casa; inquilino. O que tomou propriedade rustica de renda. O que cura d'uma quinta. (*Casa*, suf. *eiro.*)

Caseoso, ka-ze-ó-zo, *adj.* Que é da natureza do queijo. (Lat. *caseus*, queijo.)

Caseria, ka-ze-rí-a, *s. f.* Nome que os portuguezes davam ás hospedarias e pousadas da terra santa. (Por *casaria.*)

Caserna, ka-zér-na, *s. f.* Edificio para alojamento das tropas, principalmente entre os muros e as casas d'uma praça, cidade, etc. Deposito de polvora fóra de povoado. (Palavra commum ás principaes linguas romanicas, de lat. *casa*, suf. *erna*, como *caverna*, de *cava.*)

Caserneiro, ka-zer-nèi-ro, *s. m.* O que cuida das casernas ou quarteis militares. (*Caserna*, suf. *eiro.*)

Casia, ká-zi-a, *s. f.* Cannella aromatica. (Lat. *casia*, gr. *kasia.*)

Casimira, ka-zi-mi-ra, *s. f.* Estofo de lã cruzada, fino e leve. (Fr. *casimir*, de *Casimir*, nome proprio ou outra forma de **Cachemira.**)

Casinha, ka-zí-nha, *s. f.* Dim. de **Casa.** Antigamente, a casa do almotacel. Carcere da inquisição. Latrina.

Casino, ka-zi-no, *s. m.* Logar da reunião para iêr, conversar, ouvir musica, jogar, dançar e outras diversões. (Ital. *casino.*)

Casmurro, ka-smú-rro, *adj.* e *s. m.* Diz-se d'um homem intractavel, de modos e opiniões asperas, grosseiro.

Caso, ká-zo, *s. m.* Tudo o que succedeu, succede ou pode succeder. *T. jur.* A especie d'uma lei, causa, debito, crime. O acaso. O que convem. Aquillo de que se tracta. Condição requerida. Apreço, estima. *T. med.* Doença considerada na sua manifestação individual. *T. gramm.* Especie de suffixo, desinencia que determina as relações synctaticas dos uomes e pronomes. (Lat. *casus.*)

Casoar, ka-zo-ár, *s. m.* Ave pernalta. (Fr. *casoar*, hesp. *casobar*, do malaio *cassuwaris*, nome da ave.)

Casorio, ka-zó-ri-o, *s. m.* Casa rustica, barraca, casebre. *T. chul.* Casamento. (*Casa*, suf. *orio.*)

Caspa, ká-spa, *s. f.* Escamas finas que se separam da pelle, principalmente no coiro cabeiludo.

Caspear-se, ka-spe-ár-se, *v. refl.* Cobrir-se de caspa. (*Caspa.*)

Caspio, ká-spio, *adj.* Que pertence ao mar Caspio; que está proxima ao mar Caspio. Disposto como o mar Caspio; diz-se d'uma extensão d'agua salgada, rodeada completamente pela terra. (*Caspio*, mar ou grande lago nos confins da Europa e da Asia, a O. e N. da Russia.)

Caspité, ka-spi-tê, *interj.* Exprime uma admiração um tanto ironica.

Casposo, ka-spó-zo, *adj.* Que tem caspa. (*Caspa*, suf. *oso.*)

Casqueiro, ka-skêi-ro, *s. m.* Logar em que se descasca a madeira e faz em falcas para a serrar. (*Casca*, suf. *eiro.*)

Casquejar, ka-ske-jár, *v. n. T. vet.* Cicatrizar e cobrir-se de casco a ferida da unha da besta. Crear casco novo. (*Casco*, snf. *ejar.*)

Casquento, ka-skèn-to, *adj.* O mesmo que **Cascudo** 1. (*Casca*, suf. *ento.*)

Casquete, ka-skê-te, *s. m.* Pequeno casco para defesa da cabeça. Carapuça, barrete, barretina. Chapeu velho. Emplastro para a cabeça de tinhoso. (*Casco*, suf. *ete.*)

Casquicheio, ka-skí-cbêi-o, *adj. T. vet.* Que tem o casco cheio. (*Casco*, e *cheio.*)

Casquicopado, ka-ski-ko-pá-do, *adj.* Que tem o casco copado, redondo. (*Casco*, e *copado.*)

Casquiderramado, ka-ski-de-rra-má-do, *adj.* Que tem o casco largo por baixo. (*Casco*, e *derramado.*)

Casquilhar, ka-ski-lhár, *v. n. T. fam.* Andar casquilho. (*Casquilho.*)

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Casquilharia, ka-ski-lha-ri-a, *s. f.* Vestuario, enfeites proprios de casquilho. Gosto de casquilho. *Fig.* Ornato de mao gosto, que tem só a apparencia brilhante. (*Casquilho* 2, suf. *aria.*)

Casquilhice, ka-ski-lhi-se, *s. f.* O mesmo que **Casquilharia**. (*Casquilho*, suf. *ice.*)

1. **Casquilho**, ka-ski-lho, *s. m. T. artilh.* Cylindro oco de ferro delgado da ponta das mangas do eixo das varas da cahrilha. Apara de ferro que termina a lança d'uma carruagem. (*Casca*, suf. *ilho.*)

2. **Casquilho**, ka-ski-lho, *adj.* e *s.* Pessoa que se veste com exagerado requinte para attrahir a attenção. (De *casca*, suf. *ilho; casquilho* é propriamente um dim. de *casca*, as pessoas *casquilhas* sendo consideradas como valendo só pela *casca*, como sendo por assim dizer só *casca.*)

Casquiluzio, ka-ski-lú-zi-o, *adj.* Que não tem juizo, leve da caheça. (*Casco;* o segundo elemento é incerto.)

Casquimolle, ka-ski-mó-le, *adj.* Cujo casco é hrando. (*Casco* e *molle.*)

Casquinha, ka-ski-nha, *s. f.* Casca pequena ou delgada. Talhada de cidra ou outro fructo similhante em doce e secca ao sol. Folha delgada de metal precioso que cohre outro de pouco valor, n'uma ohra. Madeira de pinho de Flaudres. (*Casca*, suf. dim. *inha.*)

Casquinho, ka-ski nho, *adj. m.* Diz-se do cavallo cujo casco é muito cheio de palma e facil de encravar. (*Casco*, suf. *inho.*)

Casquisecco, ka-ski-sè-ko, *adj.* Que tem os cascos seccos. (*Casco* e *secco.*)

Cassamba, ka-sàn-ha, *s. f. T. do Brasil.* Balde para agua. Estribo em forma de sapato.

Cassar, ka-sár, *v. a.* Quebrar; *des.* n'este sentido. Annullar. (Lat. *quassare.*)

Cassia, ká-si-a, *s. f.* Fructo da canafistula. Casca de uma arvore da India.

Cassilagem, ka-si-lá-jen, *s. f.* Nome de uma herva. (Talvez por *tussilagem.*)

Cassim, ka-sin, *s. m.* Caço metallico dos tintureiros. (*Caço*, suf. *im;* devia escrever-se *cacim.*)

Cassina, ka-sí-na, *s. f.* Especie de azevinho.

Cassino, ka-si-no, *s. m.* Um jogo de cartas. (Ital. *casino.*)

Cassinoide, ka-si-nói-de, *s. f. T. math.* Curva com que Cassini pretendeu substituir a ellipse de Kepler, na explicação dos movimentos planetarios. (*Cassini.*)

Cassiopeia, ka-si-o-pèi-a, *s. f.* Constellação do hemispherio septentrional. (Gr. *Kassiópeia.*)

Cassiotico, ka-si-ó-ti-ko, *adj. m.* Nó —, cego, difficil de desatar.

Casso, ká-so, *adj.* Annullado. (*Cassar.*)

Cassoilos, ka-sói-los, *s. m. pl. T. naut.* Pequenas holas que facilitam o movimento das vergas.

Cassoleta, ka-so-lè-ta, *s. f.* Peça em que se põe a polvora da escorva no arcahuz ou mosquete. Cova em roda do onvido do canhão, onde se faz o rasto da escorva. (Vid. **Caçoleta.**)

Cassuá, ka-su-á, *s. m. T. do Brasil.* Especie de cestos de cipos que se penduram nas cangalhas.

Casta, ká-sta, *s. f.* Linhagem, geração, raça. Especie. (*Casto*, puro.)

Castalia, ka-stá-lia, *s. f. T. myth.* e *poes.* Fonte do Parnaso. (Lat. *Castalia.*)

Castalido, ka-stá-li-do, ou **Castalio**, ka-stá-li-o *adj.* Que pertence ou se refere á Castalia. (Lat. *castalius.*)

Castamente, ká-sta-mèn-te, *adv.* De modo casto. (*Casto*, suf. *mente.*)

Castanha, ka-stâ-nha, *s. f.* Fructo do castanheiro. Suhstancia alva e oleosa do cajú. Atado do cahello em roda. *T. chul.* Excremento de hurro. Pancada na caheça com o meio dos dedos da mão fechada. (Lat. *castanea.*)

Castanhal, ka-sta-nhál, *s. m.* Mata de castanheiros. (*Castanha*, suf. *al.*)

Castanheira, ka-sta-nhèi-ra, *s. f.* Especie de castanheiro Infructifero. Mulher que assa e vende castanhas. (*Castanha*, suf. *eira.*)

Castanheiro, ka-sta-nhèi-ro, *s. m.* Arvore que dá castanhas (*fagus castanea*)—do Brasil. (*bertholletia excelsa*), grande arvore que dá fructos esfericos que podem exceder de 10 a 12 centimetros.—da India, nome d'outra arvore. (*Castanha*, suf. *eiro.*)

Castanheta, ka-sta-nhè-ta, *s. f.* Nome d'um peixe. (*Castanha*, suf. *eta?*)

Castanhetas, ka-sta-nhè-tas, *s. f. pl.* Vid. **Castanholas.** (*Castanha*, suf. *eta*, ou directamente do hesp. *castañetas.*)

Castanheteado, ka-sta-nhe-te-á-do, *p. p.* de **Castanhetear.** Acompanhado com o som de castanholas.

Castanhetear, ka-sta-nhe-te-ár, *v. a.* Acompanhar com som de castanholas. (*Castanheta.*)

Castanho, ka-stâ-nho, *adj.* Que é da côr da casca da castanha. *s. m.* Nome que os lavradores e carreiros dão aos hois cuja pelle se approxima mais ou menos d'essa côr. Castanheiro. (*Castanha.*)

Castanholas, ka-sta-nhó-las, *s. f. pl.* Instrumento formado por duas peças que se fazem hater uma contra a outra, segurando-o por um cordel aos punhos ou dedos. Som que se produz com a caheça do dedo maior e o pollegar. (*Castanha*, suf. *ola;* assim chamados porque a forma ordinaria do instrumento lembra a das cascas de castanhas.)

Castanhoso, ka-sta-nhô-zo, *adj.* Em que ha muitos castanheiros. (*Castanho*, s. m., suf. *oso.*)

Castão, ka-stão, *s. m.* Parte superior de uma hengala, hastão, por onde se lhe pega. (Diz-se tamhem *gastão;* parece ser o mesmo thema que temos em *engastar, engastoar;* vid. **Engastar.**)

Castelhano, ka-ste-lhà-no, *adj.* e *s.* Que pertence á, é natural da Castella, na Hespanha: Por extensão: hespanhol. *s. m.* A lingua litteraria e official de Hespanha, que era primitivamente o dialecto privativo de Castella. (Hesp. *Castillano*, de *Castilla.*)

Castellania, ka-ste-la-ni-a, *s. f.* Governo de um castello. (*Castellano*, forma fundamental de *castellão*, suf. *ia.*)

Castellão, ka-ste-lão, *s. m.* Governador, guarda de castello. (Lat. *castellanus.*)

Castellaria, ka-ste-la-ri-a, *s. f.* Intendencia ou suspensão das obras de um castello ou fortaleza. Des. (*Castello*, suf. *aria.*)

Castella, ka-sté-la, *s. f.* Antiga moeda que corria em Portugal. (*Castella*, provincia na Hespanha.)

Castellatico, ka-ste-lá-ti-ko, *adj.* Antiga contribuição para as obras e reparação do castello ou fortaleza. (*Castillo*, suf. *atico.*)

Castellejo, ka-ste-lé-jo, *s. m.* Parte mais elevada do castello d'onde se descortinava o terreno. (*Castello*, suf. *ejo.*)

Castellinho, ka-ste-li-nho, *s. m.* Pequeno castello:—de vento; chimera, projecto vão. (*Castello*, suf. dim. *inho.*)

Castello, ka-sté-lo, *s. m.* Habitação fortificada. Fortaleza com muros, fossos, barbacans. *T. naut.* A parte do navio do mastro grande á ré, acima da coberta. *Fig.* Cousa que defende. (Lat. *castellum.*)

Castiçal, ka-sti-sál, *s. m.* Utensillo que serve para ter a vela. (Connexo talvez com *castão, engastar;* vid. estas palavras.)

Castiçado, ka-sti-çá-do, *p. p.* de **Castiçar.** Unido em copula carnal.

Castiçar, ka-sti-sár, *v. a.* Fazer que o macho e femea da mesma especie tenham copula carnal. Cobrir o macho a femea. (*Castiço.*)

Castiço, ka-sti-so, *adj.* Que é de casta, de raça; puro. Que é de boa qualidade. Que serve para fecundar as femeas. *Fig.* Puro, extreme. (*Casta*, suf. *iço.*)

Castidade, ka-sti-dá-de, *s. f.* Virtude do que é casto. *Fig.* Pureza. Correcção. (Lat. *castitas.*)

Castificar, ka-sti-fi-kár, *v. a.* Fazer casto, puro. (Lat. *castificare.*)

Castigação, ka-sti-ga-são, *s. f.* Acção e effeito de castigar.

Castigado, ka-sti-gá-do, *p. p.* de **Castigar.** A que se deu castigo. Que passou por correcção; correcto, emendado.

Castigador, ka-sti-ga-dôr, *adj.* e *s.* Que castiga. (*Castigar*, suf. *dor.*)

Castigar, ka-sti-gár, *v. a.* Infligir uma correcção, castigo; punir. *T. equit.* Dar com o cbicote ou espora, etc. no cavallo. *Fig.* Emendar, escarmentar. Tornar mais puro, mais correcto; corrigir. Advertir, admoestar. (Lat. *castigare.*)

Castigavel, ka-sti-gá-vel, *adj.* Que merece ser, deve ser, é susceptivel de ser castigado. (Lat. *castigabilis.*)

Castigo, ka-sti-go, *s. m.* Pena que se inflige com o fim de corrigir, punir. *Extens.* Punição. Aviso, exhortação. (*Castigar.*)

Castilha, ka-sti-lha, ou **Castinha**, ka-sti-nha, *s. f.* Pedra que se mistura ao ferro ou ao minereo do ferro psra lhe facilitar a fusão. (Fr. *castine*, corrompido do all. *kalkstein*, pedra calcaria.)

Castinçal, ka-stin-sál, *s. m.* Mata de castiuceiras. (*Castinço*, thema de *castinceiro*, suf. *al.*)

Castinceira, ka-stin-sèi-ra, *s. f.* Castanheiro silvestre. (Thema *castinço*, suf. *eiral; castinço* representa * *castanicium*, como *painço* representa *panicium; castanicium* de *castanea.*)

Casto, ká-sto, *s. m.* Que se abstem de amores illicitos. Que se abstem de actos e pensamentos luxuriosos. Que é conforme á castidade. Puro. (Lat. *castus.*)

1. **Castor**, ka-stòr, *s. m.* Quadrupede mammifero da ordem dos roedores. Pelo de castor. (Gr. *kástôr.*)

2. **Castor**, ka-stòr, *s. m. T. astr.* Estrella dnpla dos Gemeos. (*Castor*, heroe mythologico.)

Castoreo, ka-stó-reo, *s. m.* Substancia segregada por as glandulas que se acham debaixo da pelle do ventre do castor. (Lat. mod. *castoreum*, de *castor.*)

Castração, ka-stra-são, *s. f.* Operação pela qual se castra um homem ou animal. (Lat. *castratio.*)

Castrado, ka-strá-do, *p. p.* de **Castrar.** Que se submetteu á castração. *s. m.* Homem castrado.

Castrametação, ka-stra-me-ta-são, *s. f.* Acção de medir o local em que se ha de assentar o arraial. (Lat. *castrametatio.*)

Castrametado, ka-stra-me-tá-do, *adj.* Cercado de arraial; acampado; fortificado. (Lat. *castrametatus.*)

Castrametar, ka-stra-me-tár, *v. n.* Acampar. (Lat. *castrametar.*)

Castrar, ka-strár, *v. a* Cortar os testiculos, os ovarios. *T. agric.* Vid. **Crestar.** (Lat. *castrare.*)

Castrense, ka-strén-se, *adj.* Que pertence, respeita ao campo militar. Adquirido em serviço militar. (Lat. *castrensis.*)

Casual, ka-zu-ál, *adj.* Que succede por acaso; contingente. (Lat. *casualis.*)

Casualidade, ka-zu-a-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é casual. Eventualidade, acaso. (*Casual*, suf. *idade.*)

Casualmente, ka-zu-ál-mén-te, *adv.* De modo casual. (*Casual*, suf. *mente.*)

Casubula, ka-zú-bu-la, *s. f.* Vid. **Casula.** (B. lat. *casubula, casibula*, dim. de *casa.*)

Casuista, ka-zu-i-sta, *s. m.* O que define e resolve casos de consciencia; o que tracta a moral não por principios, mas por casos. (*Caso*, suf. *ista.*)

Casuistico, ka-zu-i-sti-ko, *adj.* Que respeita a casos de consciencia. Em que se tracta a moral por casos. (*Casuista*, suf. *ico.*)

Casula, ka-zú-la, *s. f.* Uma das vestes sacerdotaes, que vae por cima da alva e da estola quando o padre diz missa. (Lat. *casulla*, dim. de *casa.*)

Casulo, ka-zú-lo, *s. m.* Involucro das sementes de diversas plantas. Involucro que fiam muitas larvas, como a do bicho da seda. (A etymol. usual é o lat. *capsula*, com troca de suffixo, mas *casula* convém tambem, como dim. de *casa.*)

Casuloso, ka-zu-lò-so, *adj.* Que tem casulo. Que se acha n'um casulo commum. *s. f. pl.* Plantas que tem por calice um casulo.

Cata, ká-ta, *s. f.* Acção de catar; busca. Logar nas minas em que já apparece terra ou matriz de ouro. (*Catar.*)

Catabaptista, ka-ta-bā-ti-sta, *s. m.* Sectario que negava a necessidade do baptismo, sobretudo administrado na infancia. (Gr. *katá*, significando opposição, e *baptismòs*, baptismo.)

Catacaustioa, ka-ta-káu-sti-ka, *s. f. T. phys.* Curva formada pelos ralos reflectidos. (Gr. *katà*, contra, e *kaiô*, eu queimo.)

Catachrese, ka-ta-kré-ze, *s. f.* Tropo que consiste no emprego d'um termo em logar do proprio pela similhança ou analogia das cousas

que elles significam. (Gr. *katàklrĕsis,* abuso.)

Cataclysmo, ka-ta-klí-smo, *s. m.* Grande inundação. Desastre, transtorno grande na ordem physica ou moral. (Gr. *kataklysmòs.)*

Cataoumbas, ka-ta-kún-bas, *s. f. pl.* Logares subterraneos, perto de Roma, em que os chrlstãos se occultaram no tempo das perseguições dos imperadores romanos e enterraram seus mortos. *Extens.* Vastas excavações ou cryptas subterraneas em que se acham reunidos restos mortuarios. *T. chul. s. f. s.* Cousa que causa terror; desastre. (B. lat. *catacumba.)*

Catacumbio, ka-ta-kún-bi-o, *adj. T. chul.* Triste, de rosto carregado. (*Catacumbas.*)

Catacustica, ka-ta-kú-sti-ka, *s. f.* Estudo dos sons reflectidos ou echos. (Gr. *katakoystikòs,* de *katà,* contra, e *akoystikòs;* vid. Acustica.)

Catacustico, ka-ta-kú-sti-ko, *adj.* Que se refere á catacustica. (*Catacustica.*)

Catadioptrica, ka-ta-di-ó-tri-ka, *s. f.* Estudo dos effeitos reunidos da luz reflectida e refractada. (Gr. *katà,* contra, e *dioptrica.*)

Catadioptrico, ka-ta-di-ó-tri-ko, *adj.* Que se refere á catadioptrica. (*Catadioptrica.*)

Catado, ka-tá-do, *p. p.* de **Catar.** Buscado, procurado. Escolhido com curiosidade, attenção. A que se tiraram os piolhos (diz-se do cabello.)

Catadupa, ka-ta-dú-pa, *s. f.* Queda d'agua corrente. (Gr. *katàdoypē.*)

Catadura, ka-ta-dú-ra, *s. f.* Semblante, parecer, aspecto. *Fig.* Disposição d'animo. (*Catar,* suf. *dura; catar* significando olhar para, ver, procurar com os olhos, *catadura* provém da mesma modificação de significação que se nota em *aspecto,* etc.)

Catafalco, ka-ta-fál-ko, *s. m.* Estrado elevado n'uma egreja para receber um feretro. (Vid. **Cadafalso.**)

Cataglottismo, ka-ta-glo-ti-smo, *s. m. T. lit. ant.* Emprego de palavras procuradas. (Gr. *kataglottismòs.*)

Catagmatico, ka-ta-gmá-ti-ko, *adj. T. med.* Que favorece a consolidação das fracturas. (Gr. *kàtagma,* fractura.)

Cataia, ka-tái-a, *s. f.* Nome d'uma herva medicinal do Brasil, herva do hicho.

Catalão, ka-ta-lão, *adj.* e *s.* Que pertence á, é natural da Catalunha. *s. m.* Dialecto romanico fallado na Catalunha, o qual se liga ao grupo provençal.

Catalectico, ka-ta-lé-ti-ko, *adj.* ou *s.* Verso grego ou latino a que falta uma syllaba. (Gr. *katalektikòs.)*

Catalectos, ka-ta-lé-tos, *s. m. pl.* Collecção de fragmentos, de excerptos de auctores. (Gr. *katàlekta.)*

Catalepsia, ka-ta-lẽ-psí-a, *s. f. T. med.* Doença caracterisado pela aptidão dos membros do tronco para conservar durante toda a duração do ataque a posição que tinham no começo ou aquella que se lhe fez tomar. (Gr. *katálẽpsis.)*

Cataleptico, ka-ta-lé-ti-ko, ou ka-ta-lé-pti-ko, *adj.* Que se refere á catalepsia. Atacado de catalepsia. *(Catalepsia.)*

Cataló, ka-ta-ló, *s. m. T. asiat.* Especie de canapé ou sofá.

Catalogado, ka-ta-lo-gá-do, *p. p.* de **Catalogar.** Enumerado em catalogo. Classificado em catalogo.

Catalogador, ka-ta-lo-ga-dòr, *s. m.* O que cataloga. (*Catalogar,* suf. *dor.*)

Catalogar, ka-ta-lo-gár, *v. a.* Inscrever, enumerar em catalogo. Classificar em catalogo. (*Catalogo.*)

Catalogo, ka-tá-lo-go, *s. m.* Lista de livros, plantas, pessoas por uma certa ordem. (Gr. *katàlogos.*)

Catalupa, ka-ta-lú-pa, *s. f.* Estofo em que entra fio de latão prateado.

Catalyse, ka-ta-lí-ze, *s. f. T. chim.* Phenomeno de combinação ou affinidade provocado pela presença d'um corpo que não obra n'elle chimicamente. (Gr. *katálysis,* dissolução.)

Catalyticamente, ka-ta-lí-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo catalytico, á maneira de catalyse. (*Catalytico,* suf. *mente.*)

Catalytico, ka-ta-lí-ti-ko, *adj. T. chim.* Que se refere, respelta á catalyse. (*Catalyse.*)

Catamenial, ka-ta-me-ni-ál, *adj.* Que respeita ao menstruo. (*Catamenio.*)

Catamenio, ka-ta-mé-ni-o, *s. m. T. med.* Menstruo, evacuação sanguinea que acompanha a ovolução espontanea na mulher. (Gr. *katamẽnia.*)

Catana, ka-tá-na, *s. f.* Alfange asiatico. *Fig. s. m.* ou *f.* Pessoa maldizente, mordaz. (Palavra d'origem japoneza.)

Catanada, ka-ta-ná-da, *s. f.* Golpe de catana. *Fig.* Censura. (*Catana,* suf. *ada.*)

Catanduba, ka-tan-dú-ba, *s. f.* Nome que se dá no Brasil a um mato rasteiro, mal fechado e espinhoso.

Catano, ka-tá-no, *s. m. T. baixo.* O membro viril. (*Catana.*)

Catanear, ka-ta-ne-ár, *v. a.* Dar catanadas; ferir com catana. *Fig.* Dirigir censuras repetidas. (*Catana.*)

Catão, ka-tão, *s. m.* Homem de virtude rigida ou que inculca tel-a; homem severo de apparencia. (Lat. *Cato,* no pr. d'um romano celebre que se suicidou em Utica.)

Catapasmo, ka-ta-pá-smo, *s. m. T. med.* Pó com que se polvilha uma parte do corpo por indicação do medico. (Gr. *katàpasma.*)

Catapereiro, ka-ta-pe-rèi-ro, *s. m.* Arvore em que se enxertam pereiras.

Catapetalo, ka-ta-pé-ta-lo, *adj. T. bot.* Que tem as petalas soldadas com os estames. (Gr. *katà,* em, e *petala.*)

Cataphase, ka-tá-fa-ze, *s. f. T. log. ant.* Affirmação. (Gr. *katáphasis.*)

Cataphonica, ka-ta-fó-ni-ka, *s. f.* Estudo da reflexão do som. (Gr. *katá,* contra, e *phonẽ,* voz.)

Cataphora, ka-tá-fo-ra, *s. f. T. med.* Somnolencia sem febre nem delirio. (Gr. *kataphorà.*)

Cataphracta, ka-ta-frá-ta ou ka-ta-frá-kta, *s. f.* Especie de armadura dos antigos. Navio de guerra dos antigos. (Gr. *kataphráktẽs,* coiraça.)

Cataphractario, ka-ta-frã-tá-ri-o, ou ka-ta-frã-ktá-ri-o, *adj.* Armado de cataphracta. *T. zool.* Diz-se de certos animaes cobertos de uma pelle dura, que os defende. *(Cataphracta.)*

Cataplasma, ka-ta-plá-sma, *s. f.* Topico da

consistencia de papas. Pedaço de coiro em que se pregam as argolas porque passam as guias do coche. *Fig.* Pessoa molle, sem actividade, massante. (Gr. *kataplasma.*)

Cataplasmado, ka-ta-pla-smá-do, *p. p.* de Cataplasmar. Coberto de cataplasmas. *Fig.* e *fam.* Doente, apouquentado. Aliviado, animado f acamente, momentaneamente.

Cataplasmar, ka-ta-pla-smár, *v. a.* Applicar cataplasma; cobrir de cataplasmas. (*Cataplasma.*)

Cataplectico, ka-ta-plé-ti-ko, *adj.* Que respeita á cataplexia. Atacado de cataplexia. (*Cataplexia.*)

Cataplexia, ka-ta-plĕ-ksi-a, ou ka-ta-plĕ-si-a, *s. f. T. med.* Perda subita do sentimento. (Gr. *katáplēxis.*)

Catapocio, ka-ta-pó-si-o, *s. m. T. pharm. des.* Piluia. (Lat. *catapotium.* gr. *katapótion.*)

Cataporas, ka-ta-pò-ras, *s. f. pl.* Nome que se dá no Brasil á varlola.

Cataptose, ka-ta-ptó-ze, *s. f. T. med.* Queda subita do corpo por ataque epileptico ou apoplectico. (Gr. *kataptōsis.*)

Catapucia, ka-ta-pú-sia, *s. f.* Synonymo de carrapateiro (*ricinus communis*) ou do euphorhio purgativo. (Fr. *catapuce.*)

Catapulta, ka-ta-púl-ta, *s. f.* Machina para lançar pedras, virotões, settas. (Lat. *catapulta*, gr. *katápeltēs.*)

1. **Catar**, ka-tár, *s. m.* Termo arabe quo significa recova.

2. **Catar**, ka-tár, *v. a.* Buscar, procurar. Espiolhar. Examinar com diligencia, atteução. Vid. Acatar. (Lat. *captare*, vid. **Captar.**)

1. **Cataracta**, ka-ta-rá-ta, *s. f.* Portas ou diques que se suppõe reterem as aguas do ceo (estylo biblico.) Queda d'um grande rio d'uma altura consideravel. (Gr. *kataraktēs*, comporta, dique.)

2. **Cataracta**, ka-ta-rá-ta, *s. f. T. med.* Opacidade do cristallino ou da sua membrana ou da camada de Morgagni, a qual impede que os raios luminosos cheguem á retina. (B. lat. *kataracta*, que é o mesmo que *cataracta 1*, no sentido de occlusão.)

Cataracteiro, ka-ta-ra-tèi-ro, *s. m. des.* O que cura da cataracta. (*Cataracta*, suf. *eiro.*)

Catarina, ka-ta-rí-na, *adj.* Diz-se da roda de encontro do relogio. (Sem duvida por uma allusão qualquer á roda de *S. Catharina; Catharina*, n. pr. mul.)

Catarinaconga, ka-ta-rí-ua-kón-ga, *s. f.* Nome brasileiro d'uma arvore.

Catarrhal, ka-ta-rrál, *adj.* Que respeita ao, procede de catarrho. *s. f.* Catarrho agudo. (*Catarrho*, suf. *al.*)

Catarrhão, ka-ta-rrão, *s. m. T. pop.* Grande catarrho. (*Catarrho*, suf. augm. *ão.*)

Catarrheira, ka-ta-rrèi-ra, *s. f. T. fam.* Defluxo, catarrho forte. (*Catarrho*, suf. *eira.*)

Catarrhento, ka-ta-rrèn-to, *adj.* Atacado de catarrho. (*Catarrho*, suf. *ento.*)

Catarrhiniano, ka-ta-rrhi-ni-à-no, *adj.* e *s. m.* Nome que se dá aos macacos do antigo continente por terem as ventas muito aproximadas e a parede que as separa muito delgada. (Gr. *katá*, contra, e *rhin*, nariz.)

Catarrhetico, ka-ta-rré-ti-ko, *adj. T. med. ant.* Que tem a virtude de quebrar, dissolver. (Gr. *katarrhētikós.*)

Catarrho, ka-tá-rro, *s. m. T. med.* Fluxão de humor por uma membrana mucosa. *Fam.* Constipação forte com tosse. Gr. *katárrhoos.*)

Catarrhoso, ka-ta-rrò-zo, *adj.* Sujeito ao catarrho; atacado de catarrho. (*Catarrho*, suf. *oso.*)

Catarrhuça, ka-ta-rrú-sa, *s. f. T. pop.* Catarrho; tosse catarrhal. (*Catarrho*, suf. *uça.*)

Catartismo, ka-tar-ti-smo, *s. m. ant.* Reducção. (Gr. *katartismós.*)

Catasol, kă-ta-sól, *s. m.* Tinta de furta côres. Nome de um tecido fino e lustroso. (*Catar*, e *sol.*)

Catasta, ka-tá-sta, *s. f. T. ant. rom.* Logar gradado em que eram expostos á venda os escravos. Instrumento de tortura em forma de áspa. Leito em que se torturavam os martyres. (Lat. *catasta*, gr. *katástasis.*)

Catastase, ka-tá-sta-ze, *s. f.* Parte de uma peça, no theatro dos antigos, em que o enredo está mais complicado. *T. med.* Estado actual d'uma cousa, constituição do anno com relação ás doenças. (Gr. *katástasis*, constituição.)

Catastatico, ka-ta-stá-ti-ko, *adj. T. med.* Diz-se das doenças que reinam durante uma catastase, i. é, durante certos estados atmospherícos. (*Catastase.*)

Catastrophe, ka-tá-stro-fe, *s. f.* Grande transtorno, ruina; grande desgraça, fim deplorave!. Desenlace, ultimo e principal successo d'uma tragedia. (Gr. *katastrophē.*)

Catatao, ka-ta-tão, *s. m. T. chul.* Espadalhão, espada velha e má. *T. gir.* Acção offensiva.

Catatua, ka-ta-tú-a, *s. f.* Forma errouea por **Cacatu.**

Catavento, ka-ta-vèn-to, *s. m.* Pequeno apparelho, que consta ordinariamente d'um pedaço de folha de ferro cortado em forma de bandeiriuha, com uma ponta d'um lado, movendo-se sobre um eixo pela acção do vento, cuja direcção indica. Especie de ventiladores, em forma de chaminés. *Fig.* Pessoa inconstante. (*Catar*, e *vento.*)

Catechese, ka-te-ké-ze, *s. f.* Instrucção oral sobre cousas da egreja. (Gr. *katēkhēsis*, instrucção.)

Cateoheta, ka-te-ké-ta, *s. m.* Vid. Catechista.

Catechetico, ka-te-kè-ti-ko, *adj.* Que respeita á catechese. (*Catechese.*)

Catechismo, ka-te-sí-smo, *s. m.* Explicação da doutrina christã, por perguntas e respostas. *Extens.* Instrucções elementares sobre qualquer sciencia, na forma de perguntas e respostas. (Gr. *katēkhismós.*)

Cateohista, ka-te-ki-sta, *s. m.* O que catechiza. (Gr. *katēkhistēs.*)

Cateohização, ka-te-ki-za-são, *s. f.* Acção de catechizar. (*Catechizar*, suf. *ação.*)

Cateohizado, ka-te-chi-zá-do, *p. p.* de **Catechizar.** Instruido na doutrina christã.

Cateohizante, ka-te-ki-zán-te, *adj.* Que catechiza; que se acha no acto de catechizar. (*Catechizar.*)

Cateohizar, ka-te-ki-zár, *v. a.* Instruir na doutrina christã. (Gr. *katekhizein.*)

Catechumenato, ka-te-ku-me-ná-to, *s. m.* Estado do catechumeno. (*Catechumeno*, suf. *ato.*)

Catechumeno, ka-te-kú-me-no, *s. m.* O que se instrue para o dispôr ao baptismo. (Gr. *katēkhoymenos.*)

Catecismo, ka-te-si-smo, *s. m.* Vid. **Catechismo.**

Categorema, ka-te-go-rè-ma, *s. m. T. philos.* Qualidade que faz pôr um objecto em tal ou tal categoria. (Gr. *katēgórēma.*)

Categorematico, ka-te-go-re-má-ti-ko, *adj.* Que é da natureza do categorema. (*Categorema*, suf. *atico.*)

Categoria, ka-te-go-ri-a, *s. f. T. log.* Uma das ideas principaes na qual se subsommam todas as outras. *Na ling. ger.* Qualquer classe em que se põem os objectos da mesma natureza. *Extens.* Natureza, especie. (Gr. *kategoría*, attributo.)

Categoricamente, ka-te-gó-ri-ka-mèn-te, *adv.* De modo categorico. (*Categorico*, suf. *mente.*)

Categorico, ka-te-gó-ri-ko, *adj. T. log.* Que se refere ás categorias. *Na ling. ger.* Conforme á razão; claro, preciso, explicito. (Gr. *kategorikòs.*)

Categorizado, ka-te-go-ri-zá-do, *p. p.* de **Categorizar.** Classificado por categorias.

Categorizador, ka-te-go-ri-za-dòr, *s. m.* O que categoriza. (*Categorizar*, suf. *dor.*)

Categorizar, ka-te-go-ri-zár, *v. a.* Classificar por categorias. (*Categoria.*)

Catejuá, ka-te-ju-a, *s. m.* Nome brasilico d'uma arvore do mato virgem.

Catel, ka-tel, *s. m.* Forma des. por **Catre.**

Catenação, ka-te-na-são, *s. f.* Vid. **Concatenação**, que é mais usado. (Lat. *catena*; vid. **Cadeia.**)

Catenaria, ka-te-ná-ri-a, *s. f. T. mech.* Curva formada por uma corda ou cadeia muito flexivel, pendente pelas suas extremidades. (Lat. *catena*; vid. **Cadeia.**)

Catenario, ka-te-ná-ri-o, *s. m. T. zool.* Genero de polypos bryzoarios. (Lat. *catena*; vid. **Cadeia.**)

Catenella, ka-te-né-la, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das florideas. (Lat. *catena*; vid. **Cadeia.**)

Catenifero, ka-te-ní-fe-ro, *adj. T. did.* Que tem cadeias, riscos, traços em forma de cadeias. (Lat. *catena*, cadeia, e *ferre*, levar.)

Catenula, ka-té-nu-la, *s. f. T. bot.* Pequena cadeia; risco, traço em forma de cadeia. (Lat. *catenula*, dim. de *catena*, cadeia.)

Catenulado, ka-te-nu-lá-do, *adj. T. did.* Que tem forma d'uma pequena cadeia. (*Catenula*, suf. *ado.*)

Catenista, ka-te-ni-sta, *s. m.* Membro da communidade de S. José. (Lat. *catena*; vid. **Cadeia.**)

Caterineta, ka-te-ri-nè-ta, *s. f.* Termo que no Brasil designa uma boneca de panno. (*Catharina*, n. pr. vid. **Catarina.**)

Caterva, ka-tér-va, *s. f. T. ant. rom.* Corpo de tropa; esquadrão. *Extens.* Multidão, bando. (Lat. *caterva.*)

Catesbea, ka-te-sbé-a, *s. f.* Genero de plantas arbustivas da familia das rubiaceas, de que ha varias especies indigenas do Brasil, Mexico, etc.

Catete, ka-té-te, *s. m.* Termo que no Brasil designa uma variedade de milho.

Catharista, ka-ta-ri-sta, *s. m.* Nome d'uma seita de manicheos. (Lat. *cathari*stae, do gr. *katharizein*, purificar.)

Catharma, ka-tár-ma, *s. m. T. did.* O que é levado á morte em sacrificio purgativo ou expiatorio. (Gr. *kátharma*, escoria.)

Catharo, ká-ta-ro, *s. m.* Membro d'uma seita de beretícos que pretendiam que eram mais puros e rigidos que os outros. (Gr. *katharós*, puro.)

Cathartico, ka-tár-ti-ko, *adj.* e *s. m. T. med.* Purgativo, mais forte que laxativo, mas menos que drastico. (Gr. *katarthikòs.*)

Catharto, ka-tár-to, *s. m.* Abutre da America que limpa as ruas. (Gr. *kathartēs*, o que limpa.)

Cathedra, ká-te-dra, *s. f.* Cadeira magistral. (Lat. *cathedra*; vid. **Cadeira.**)

Cathedral, ka-te-drál, *adj. f.* e *s.* Diz-se da egreja episcopal d'uma diocese. *Extens.* Nome das grandes egrejas construidas na edade media. *adj. m.* e *f.* Que respeita a uma cathedral. (B. lat. *cathedralis*, de *cathedra*, cadeira, funcção episcopal.)

Cathedratico, ka-te-drá-ti-ko, *s. m.* Professor vitalicio d'uma sclencia em escola do estado. (B. lat. *cathedraticus*, do *cathedra*; vid. **Cadeira.**)

Cathedrilha, ka-te-dri-lha, *s. f.* Antiga cadeira da universidade de Coimbra em que se explicavam rudimentos diversos. (*Cathedra*, suf. dim. *ilha.*)

Catherese, ka-té-re-ze, *s. f. des. T. med.* Evacuação ou hemorrhagia, que não são effeito de purga on sangria. (Gr. *kathaíresis.*)

Catheretico, ka-te-ré-ti-ko, *adj. T. pharm.* Diz-se dos medicamentos causticos fraeos ou empregados em pequena quantidade. (Gr. *kathairetikòs.*)

Catheter, ka-té-ter, *s. m. T. chir.* Sonda empregada na operação da talha. (Gr. *kathetēr.*)

Catheterismo, ka-te-te-ri-smo, *s. m. T. chir.* Introducção d'uma sonda na bexiga. (Gr. *kathetērismos*, de *kathetēr*, catheter.)

Catheterizar, ka-te-te-ri-zár, *v. a.* Introduzir um catheter na bexiga. (*Catheter.*)

Catheto, ka-té-to, *s. m. T. geom.* Linha que cae perpendicularmente sobre outra; dá-se propriamente este nome aos lados que formam o angulo recto no triangulo rectangulo. *T. phys.* Raio que incide ou se reflecte perpendicularmente. (Gr. *kathetós*, levado até baixo.)

Cathetometro, ka-te-té-me-tro, *s. m.* Instrumento com que se medem pequenas extensões verticaes. (Gr. *kathetē*, perpendicular, e *métron*, medida.)

Catholicamente, ka-tó-li-ka-mèn-te, *adv.* De modo catholico; ao modo dos catholicos. (*Catholico*, suf. *mente.*)

Catholicão, ka-to-li-kão, *s. m.* Catholico exagerado. *T. pharm. ant.* Purgante universal. (*Catholico*, suf. augm. *ão.*)

Catholicidade, ka-to-li-si-dá-de, *s. f.* Confor-

midade á doutrina catholica. O todo dos povos catholicos. (*Catholico*, suf. *idade.*)

Catholicismo, ka-to-li-sí-smo, *s. m.* Religião catholica. Opiniões catholicas. (*Catholico*, suf. *ismo.*)

Catholico, ka-tó-li-ko, *adj.* Universal, servindo para tudo. Que pertence só á religião apostolica romana. *s.* O, a que professa a religião catholica. (Gr. *katholikòs*, universal.)

Catilinaria, ka-ti-li-uá-ri-a, *s. f.* Nome de quatro discursos de Cicero contra Catalina. *Fig.* Censura vehemente, discurso desabrido contra alguem. (*Catilina*, n. pr. rom.)

Catimbao, ka-tin-báo, *s. m.* Termo que no Brasil designa um cachimbo pequeno, velho. *T. chul.* Homem ridiculo.

1. **Catinga**, ka-tin-ga, *s. f.* Cheiro desagradavel da pelle do negro ou outro cheiro comparavel a esse. *s. m.* Homem sordido, avaro, mesquinho. (Palavra d'origem brasileira: *catinga*, cousa enjoativa.)
2. **Catinga**, ka-tin-ga, *s. f.* Nome de diversas arvores e arbustos do Brasil. Designa tambem no Brasil um mato de terras fracas.

Catingar, ka-tin-gár, *v. n. T. chul.* Regatear com mesquinhez. Fazer acções mesquinhas. (*Catinga 1.*)

Catingueiro, ka-tin-ghèi-ro, *adj.* Que tem catinga. *T. fig.* e *chul.* Sordido, avaro, mesquinho. (*Catinga*, suf. *eiro.*)

Cativação, ka-ti-va-são, *s. f.* Acção e effeito de cativar. (*Cativar*, suf. *ação,*)

Cativado, ka-ti-vá-do, *p. p.* de **Cativar**. Feito cativo. Rendido, sujeitado. Affeiçoado.

Cativar, ka-ti-vár, *v. a.* Tornar cativo, no prop. e no *fig.*—**se**, *v. refl.* Ficar cativo. Obrigar-se. Entregar-se; sujeitar-se. Afeiçoar-se. (Lat. *captivare.*)

Cativeiro, ka-ti-vèi-ro, *s. m.* Estado do cativo. Logar ondo se está cativo. *Fig.* Oppressão, prisão; falta de liberdade para fazer uma cousa. (*Cativo*, suf. *eiro.*)

Cativello, ka-ti-vé-lo, *adj. p. us.* Mesquinho, desgraçado. (Ital. *cativello.*)

1. **Cativo**, ka-tí-vo, *adj.* Reduzido á escravidão. Feito preso na guerra. Tomado, preso, detido. *Fig.* Sujeito, subjugado. Cuja liberdade é tolhida. Que está sujeito a uma condição, que não pode ser empregado ou gozado livremente; que tem um fim determinado, já estabelecido. Que desbota, se altera facilmente (côr). Na alfandega, diz-se dos generos de que o comprador ha de pagar direitos e fretes. (Lat. *captivus.*)

Catle, ká-tle, *s. m.* Forma des. por **Catre**.

Cato, ká-to, *s. m.* Nome de uma gomma medecinal.

Catolé, ka-to-lé, *s. m.* Nome de um arbusto do Brasil. Coquilho d'esse arbusto.

Catoniano, ka-to-ni-à-no, *adj.* Que tem o caracter d'um Catão. Proprio d'um Catão. (Lat. *Cato*, *Catonis*, Catão.)

Catonismo, ka-to-ni-smo, *s. m.* Caracter d'um Catão. (Lat. *Cato*, *Catonis*, suf. *ismo;* vid. **Catão.**)

Catoptrica, ka-tó-tri-ka, *s. f.* Parte da physica que tracta da luz reflectida. (*Catoptrico.*)

Catoptrico, ka-tó-tri-ko, *adj. T. phys.* Que respeita á reflexão da luz. (Gr. *katoptrikòs.*)

Catoptromancia, ka-to-tro-màn-si-a, *s. f.* Advinhação por meio d'um espelho. (Gr. *kàtoptron*, espelho, e *manteia*, advinhação.)

Catorze, ka-tôr-ze, *adj. num.* Vid. **Quatorze.**

Catotol, ka-to-tól, *s. m.* Nome de uma pequena ave do Brasil

Catota, ka-tó-ta, *s. f.* Nome brasileiro d'uma arvore fructifera do mato virgem.

Catraia, ka-trái-a, *s. f.* Pequeno bote usado no Tejo. *T. chul.* Fabrica de pouca importancia.

Catraio, ka-trál-o, *s. m.* Vid. **Catraia.** *T. chul.* Creança pequena.

Catraeiro, ka-tra-èi-ro, *s. m.* Barqueiro de catraia. (*Catraia*, suf. *eiro.*)

Catrapós, ka-tra-pós, *s. m.* Nas loc. de—ou em—ou a—, que se diz do cavallo quando vae em galope relevado ou d'alguem que corre dando saltos. (*Quatro* e *pés*, alterado por alguma falsa analogia.)

Catre, ká-tre, *s. m.* Especie de cama dobradiça; cama de campo. Leito miseravel, de tabuas soltas sobre uns cavalletes de pao tosco. (Persa *katel.*)

Catrefa, ka-tré-fa, *s. f.* Multidão, grande quantidade. (*Caterva.*)

Catrevada, ka-tre-vá-da, *s. f.* O mesmo que **Catrefa.** (*Caterva*, suf. *ada.*)

Catual, ka-tu-ál, *s. m.* Funccionario publico no orlente. Persa *katual.*)

Catucar, ka-tu-kár, *v. a. T. do Brasil.* Chamar a attenção de, dar um signal a, com toque do pé ou da mão. (*Tocar* e um prefixo *ca*, que com diversos sentidos se encontra n'outras palavras.)

Catulo, ka-tú-lo, *s. m. T. did.* Cachorro, cãozinho. (Lat. *catulus.*)

Catupé, ka-tu-pé, *s. f.* Dança brasileira desusada. (*Catar* e *pé?*)

Catur, ka-túr, *s. m.* Pequena embarcação de guerra indiana. (Persa *katur.*)

Caturciro, ka-tu-rèi-ro, *s. m.* Capitão, tripulante do catur. (*Catur*, suf. *eiro.*)

Caturra, ka-tú-rra, *s. m.* Homem aferrado ás suas ideas, que se irrita e disputa contra os que se oppõem a ellas. (Talvez d'um thema *catu*, celtico significando pugna; cambrico e armor, *kat*, *cad*, irl. *cath;* ou de *catarrhar*, de *catarrho?*)

Caturrar, ka-tu-rrár, *v. n.* Teimar como caturras; fazer, dizer caturrices. (*Caturra.*)

Caturrice, ka-tu-rri-se, *s. f.* Qualidade do que é caturra. Dito, acção de caturra. (*Caturra*, suf. *ice.*)

Cauan, kau-àn, *s. m.* Nome brasileiro de uma especie de gavião.

Caução, kau-são, *s. f.* Cousa ou pessoa que responde pelo cumprimento d'um contracto. (Lat. *cautio.*)

Caucionado, kau-si-o-ná-do, *p. p.* de **Caucionar.** Seguro, garantido por caução.

Caucionar, kau-si-o-nár, *v. a.* Garantir com caução. (Lat. *cautio.*)

Caucionario, kau-si-o-ná-ri-o, *adj.* Que respeita á caução. Que é dado em caução. *s. m.* Pessoa que garante, afiança um contracto de terceiro. (Lat. *cautio*, suf. *ario.*)

Cauda, káu-da, *s. f.* Parte mais ou menos comprida que termina por traz o corpo da maior parte dos animaes. Nome que se dá a differentes partes que saem, se extendem para fóra d'um nucleo principal. Fralda rasteira d'um vestido. Rastro luminoso que se vê na linha da orbita d'um cometa. (Lat. *cauda.*)

1. **Caudal**, kau-dál, *adj.* Diz-se das correntes de agua abundantes. (Outra forma de *cabedal.*)

2. **Caudal**, káu-dál, *adj.* Que pertence, respeita á cauda. (*Cauda*, suf. *al.*)

Caudaloso, kau-da-lò-zo, *adj.* O mesmo que Caudal. Rico, abundante. (*Caudal*, suf. *oso.*)

Caudatario, kau-da-tá-ri-o, *s. m.* O que leva erguida a cauda das vestes dos dignitarios das egrejas nas solemnidades. (*Cauda*, suf. comp. *atario.*)

Caudato, kau-dá-to, *adj.* Que tem cauda. (*Cauda*, suf. *ato.*)

Caudebec, kau-de-bék, *s. m.* Especie de chapeo de lã. (*Caudebec*, na França.)

Caudex, káu-deks, ou **Caudice**, káu-di-se, *s. m. T. bot.* Parte do tronco da planta que não tem ramos. (Lat. *caudex.*)

Caudiciforme, kau-di-si-fór-me, *adj. T. bot.* Que não se ramifica. (Lat. *caudex*, e *forma.*)

Caudiculo, kau-di-ku-lo, *s. m. T. bot.* Pequeno caudice ou pequena cauda. (Lat. *cauda*, suf. dim. *culo.*)

Caudifero, kau-di-fe-ro, *adj. T. did.* Que tem cauda. *T. bot.* Que tem folhas terminadas em cauda. (Lat. *cauda*, cauda, e *ferre*, levar.)

Caudilho, kau-di-lho, *s. m.* Chefe guerreiro. Capitão de ladrões, facinoras. (Outra forma de *cabedello, coudel*, lat. *capitellum.*)

Caudimano, kau-di-ma-no, *adj. T. zool.* Que emprega a cauda para o mesmo uso que outros animaes empregam a mão. (Lat. *cauda*, cauda, e *manus*, mão.)

Caudinas, kau-dí-nas, *adj. f. pl.* Forcas—; desfiladeiro pelo qual os samnitas fizeram passar as legiões romanas. *Fig.* Acto humilhador, imposto pela necessidade. (Lat. *caudinae*, de *Caudium*, n. pr. de logar.)

Caudino, kau-dí-no, *adj.* Feito de um tronco. (*Caudo* —, thema de *caudex*, suf. *ino.*)

Cauim, kau-ín, *s. m.* Nome de uma bebida usada no Brasil.

Caule, káu-le, *s. m.* Talo das plantas. (Lat. *caulis.*)

Cauleoso, kau-le-ò-zo, *adj. T. bot.* Que tem tronco. Que se converte pouco e pouco em tronco. (*Caule*, suf. *oso.*)

Caulescencia, kau-les-sèn-si-a, *s. f. T. bot.* Forma particular do tronco; modo particular de sua formação e ramificação. (*Caulescente.*)

Caulescente, kau-les-sèn-te, *adj.* Que tem caule. (D'um lat. hyp. *caulescère*, de *caulis*, caule.)

Caulicolo, kau-li-ko-lo, *adj. T. zool.* Que vive no tronco ou caule das plantas. (Lat. *caulis*, caule, e *colere*, habitar.)

Caulifero, kau-li-fe-ro, *adj.* Que tem caule. (Lat. *caulis*, caule, e *ferre*, levar.)

Cauliflore, kau-li-flór-o, *adj. T. bot.* Cujas flores nascem no caule. (Lat. *caulis*, caule, e *flos*, flor.)

Caulinar, kau-li-nár, *adj. T. bot.* Que pertence ao caule; que nasce immediatamente sobre o caule. (*Caulino*, suf. *ar.*)

Caulino, kau-li-no, *adj. T. bot.* Que tem relação com o caule. (*Caule*, suf. *ino.*)

Cauna, káu-na, *s. f.* Nome brazileiro d'uma herva que se toma d'infusão com o mate.

Cauril, kau-ríl, ou **Caurim**, kau-rín, *s. m.* Conchinha branca (*cyprea moneta*) que serve de moeda corrente em Bengala e na Africa central. *T. gir.* Logro; calote. (*Cauri* palavra indiana, significando pequena concha, buzio.)

Caurineiro, kau-ri-nèi-ro, *s. m. T. gir.* Caloteiro; logrador. (*Caurim*, suf. *eiro.*)

Causa, káu-za, *s. f.* Processo que se advoga. Idea, opiuião, partido que se defende. O que faz que uma cousa existe, opere. O que produz, occasiona. Razão, motivo. (Lat. *causa.*)

Causador, kau-za-dòr, *adj.* e *s.* O que causa. (*Causar*, suf. *dor.*)

Causal, kau-zál, *adj.* Que respeita á causa; que indica a causa. *s. f.* Razão, motivo, fundamento. (Lat. *causalis.*)

Causalidade, kau-za-li-dá-de, *s. f. T. did.* Virtude pela qual uma cousa ópéra, produz um effeito. Principio em virtude do qual o nosso espirito busca ligar todos os phenomenos a causas. Faculdade reflexiva do homem no systema de Gall. (*Causal*, suf. *idade.*)

Causalmente, kau-zál-mèn-te, *adv. p. us.* Referindo-se á causa; segundo a causa. (*Causal*, suf. *mente.*)

Causante, kau-zàn-te, *adj.* Que causa. (*Causar.*)

Causar, kau-zár, *v. a.* Allegar em defesa de. Ser causa, produzir, motivar; dar origem a— -se, *v. refl.* Originar-se, provir. (Lat. *causari.*)

Causativo, kan-za-ti-vo, *adj.* Que motiva. Que indica a causa. (Lat. *causativus.*)

Causidico, kau-zi-di-ko, *s. m. T. did.* Advogado. (Lat. *causidicus.*)

Caustica, káu-sti-ka, *s. f. T. phys.* Curva formada pelos raios luminosos reflectidos ou refractados. (*Caustico*, que queima.)

Causticação, kau-sti-ka-são, *s. f.* Acção de causticar. (*Causticar*, suf. *ação.*)

Causticado, kau-sti-ká-do, *p. p.* de Causticar. A que se applicou um ou mais causticos. *Fig.* Perseguido, cançado por importunações, por pessoa enfadonha.

Causticante, kau-sti-kàn-te, *adj.* Que caustica. (*Causticar.*)

Causticamente, káu-sti-ka-mèn-te, *adv.* De modo canstico. (*Caustico*, suf. *mente.*)

Causticar, kau-sti-kár, *v. a.* Applicar um caustico. *Fig.* Perseguir, massar, cançar com importnnações. (*Caustico.*)

Causticidade, kau-sti-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é caustico, no *prop.* e no *fig.* (*Caustico*, suf. *idade.*)

Caustico, káu-sti-ko, *adj. T. med.* Que queima, corroe. *s. m.* Topico que tem propriedades causticas. *Fig.* Mordaz. *s. m. T. pint.* Substancia que dá mais consistencia a outra. (Lat. *causticus*, do gr. *kaystikòs.*)

Cautamente, káu-ta-mèn-te, *adv.* De modo cauto (*Cauto*, snf. *mente.*)

Cautela, kau-té-la, *s. f.* Precaução para evita um mal, um transtorno. Precanção com frau-

de, e astncia. Divisão d'um bilhete de loteria. Especie de recibo ou documento provisorio. (Lat. *cautela.*)

Cautelosamente, kau-te-ló-za-mèn-te, *adv.* De modo cauteloso. (*Cauteloso,* suf. *mente.*)

Cauteloso, kau-te-lò-zo, *adj.* Que faz as cousas, obra com cautela. (*Cautela,* suf. *oso.*)

Cauterio, kau-tè-ri-o, *s. m. T. med.* Agente chimico ou corpo em brasa que se emprega para desorganisar uma porção de tecidos organicos. Pequena ulcera que se abre nas partes em que abunda o tecido cellular. (Gr. *kaytêrion.*)

Cauterização, kau-te-ri-za-são, *s. f.* Acção de cauterizar. (*Cauterizar,* suf. *ação.*)

Cauterizado, kau-te-ri-zá-do *p. p. de* **Cauterizar.** A que se applicou cauterio.

Cauterizar, kau-te-ri-zár, *v. a.* Applicar um cauterio. *Fig.* Corrigir, reprehender com severidade. Extirpar (abusos). Endurecer (a consciencia.) (*Cauterio,* suf. *iza.*)

Cauto, kaú-to, *adj.* Prudente, acautelado. (Lat. *cautus.*)

Cava, ká-va, *s. f.* Excavação, fosso, valla; cavidade, abertura em forma de cova. Acção de cavar. Jornal do cavador. (Lat. *cava.*)

Cavaca, ka-vá-ka, *s f.* Pedaço de lenha cortada a machado; acha. Especie de biscoito leve de massa de farinha. (*Cava,* suf. *aca,* por causa da forma concava, que tem ordinariamente.)

Cavacador, ka-va-ka-dòr, *s. m.* O que cavaca. (*Cavacar,* suf. *dor.*)

Cavacar, ka-va-kár, *v. a.* Fazer em cavacos; tirar cavacos da madeira. (*Cavaco.*)

Cavaco, ka-vá-ko, *s. m.* Estilhaço que se tira da madeira ao desbastal-a. Pedacinho de lenha. *T. fam.* Manifestação de enfado, colera que faz quem é arguido, satyrisado ou troçado. Conversação familiar sem assumpto determinado. (*Cavaca.*)

Cavadella, ka-va-dé-la, *s. f.* Acção de cavar; golpe de enxada. (*Cavar,* suf. *della.*)

Cavadia, ka-va-di-a, *s. f.* Escavação feita pelas aguas. (*Cavado,* suf. *ia.*)

Cavadiço, ka-va-dí-so, *adj.* Que se extrahe da terra cavando. (*Cavado,* suf. *iço.*)

Cavado, ka-vá-do, *p. p.* de **Cavar.** Que se cavou. Aberto profundamente. Varado. Fundo. Profundo. Que se extrahiu, tirou, cavando. *s. m.* Buraco, excavação, cavidade.

Cavador, ka-va-dòr, *s. m.* O que cava para lavrar a terra, fazer uma excavação, etc. Instrumento com que se abrem covas para esteios, estacas. (*Cuvar,* suf. *dor.*)

Cavadura, ka-va-dú-ra, *s. f.* Acção de cavar. Trabalho necessario para cavar uma certa extensão de terreno. (*Cavar,* suf. *dura.*)

Cavalgada, ka-vãl-gá-da, *s. f.* Multidão mais ou menos consideravel de pessoas a cavallo. Correria a cavallo. (*Cavalgar,* suf. *ada.*)

Cavalgador, ka-vãl-ga-dòr, *s. m.* O que cavalga. (*Cavalgar,* suf. *dor.*)

Cavalgadura, ka-vãl-ga-dú-ra, *s. f.* Besta que serve para se montar, cavalgar. *Fig.* Pessoa estupida. (*Cavalgar,* suf. *dura.*)

Cavalgante, ka-vãl-gàn-te, *adj.* Que cavalga; que vae a cavallo. (*Cavalgar.*)

Cavalgar, ka-vãl-gár, *v. n.* Montar, andar a cavallo. *v. a.* Pôr sobre cavalgadura. *Fig.* Subir, ir ao alto de. (B. lat. *caballicare,* de lat. *caballus,* cavallo.)

Cavalgata, ka-vãl-gá-ta, *s. f.* Cavalgada festiva. Corrida de cavallos. *Fig.* Empresa arriscada. Tropa de cavallos que anda n'uma estancia ou mato, na America meridional. (*Cavalgar,* suf. *ata.*)

Cavalhada, ka-va-lhá-da *s. f.* Vid. **Cavalgata,** *s. f. pl.* Diversão popular em que a cavallo ou a pé, ou montado em burro os contendores procuram obter premios batendo com lanças, paos ou canas em objectos suspensos altos n'uma corda ou enfiando uma argolinha. (Por * *cavallada,* de *cavallo,* suf. *ada.*)

Cavalhariça, ka-va-lha-ri-sa, *s. f.* Casa ordinariamente ao rez do chão que serve de habitação aos solipedes e particularmente aos cavallos; estrebaria. (Por * *cavallariça,* de *cavallo,* snf. comp. *ariça.*)

Cavalheiramente, ka-va-lhèi-ra-mèn-te, *adv.* Ao modo de cavalheiro; como é proprio de cavalheiro. (*Cavalheiro,* suf. *mente.*)

Cavalheiro, ka-va-lhèi-ro, *s. m.* Homem nobre, brioso, digno. Termo de polidez com que se designa um homem de educação. *adj.* Nobre, brioso. (*Cavalheiro.*)

Cavalheiroso, ka-va-lhei-rò-zo, *adj.* Que tem sentimentos, acções de cavalheiro. Que é proprio de cavalheiro. (*Cavalheiro,* suf. *oso.*)

Cavalheirote, ka-va-lhei-ró-te, *s. m.* Termo de desprezo com que se designa um fidalgote, um homem de educação, a que se dá pouca importancia. (*Cavalheiro.* suf. dim. *ote.*)

Cavalheirice, ka-va-lhei-rí-se, *s. f.* Vid. **Cavalheirismo.** (*Cavalheiro,* snf. *ice.*)

Cavalla, ka-vá-la, *s. f.* Especie de sarda ou o peixe chamado tambem sarda. (*Cavallo.* Muitos nomes de mammiferos foram dados a peixes.)

Cavallaço, ka-va-lá-so, *s. f.* Cavallo grande, geralmente em sentido pejorativo. (*Cavallo,* snf. *aço.*)

1. **Cavallada,** ka-va-lá-da, *s. f.* Acção, dicto bestial, semrazão. (*Cavallo,* suf. *ada.*)
2. **Cavallada,** ka-va-lá-da, *adj. f.* Diz-se da egua coberta por cavallo. (*Cavallo.*)

Cavallagem, ka-va-lá-jen, *s. f.* Acção de lançar o cavallo para cobrir a egua. O que se dá ao dono do cavallo de padreação. (*Cavallo,* suf. *agem.*)

Cavallão, ka-va-lão, *s. m.* Cavallo grande. *fig.* Pessoa que anda sem proposito, pulando, correndo. Nome d'um peixe. (*Cavallo,* suf. aug. *ão.*)

Cavallar, ka-va-lár, *adj.* Que é da raça do cavallo. Diz-se tambem d'uma especie de sarna. (*Cavallo,* suf. *ar.*)

Cavallaria, ka-va-la-ri-a, *s. f.* Multidão de cavallos ou de homens a cavallo. Gente de guerra que serve a cavallo. Arte de montar a cavallo, de instruir tropas de cavallaria. Instituição militar o religiosa da edade media. Acção de cavallleiro. *Fig.* Façanha, empresa difficil. Dignidade de cavalleiro. (*Cavallo,* suf. *aria.*

Cavallariça, ká-va-la-ri-sa, *s. f.* Vid. **Cavalhariça.**

Cavallariço, ka-va-la-rí-so, *s. m.* Moço d'estrebaria. Estribeiro-mór do rei. (*Cavallariça.*)

Cavalleira, ka-va-lèi-ra, *s. f.* Mulher a cavallo ou que monta bem a cavallo. Mulher que professou ordem de cavallaria, que tem insignias d'ordem de cavallaria. A's cavalleiras; aos hombros. (*Cavallo*, suf. *eira.*)

Cavalleiramente, ka-va-lèi-ra-mèn-te, *adv.* Ao modo de cavalleiro; com soberba, jactancia (*Cavalleiro*, suf. *mente.*)

Cavalleirão, ka-va-lei-rão, *s. m.* Cavalleiro, em sentido comico. (*Cavalleiro*, suf. *ão.*)

Cavalleirato, ka-va-lei-rá-to, *s. m.* Estado, dignidade de cavalleiro. Tença dada a cavalleiro. (*Cavalleiro*, suf. *ato.*)

Cavalleiro ka-va-lèi-ro, *s. m.* O que vae a cavallo, sabe andar a cavallo. Soldado a cavallo. Cidadão de segunda ordem na republica romana. O que tinha ordem de cavallaria. Nobre. O que tem a insignia d'uma das ordens modernas chamadas de cavallaria. O que n'uma justa ou torneio defendia uma dama ou outra pessoa. *Fig.* Homem brioso, esforçado. *T. fort.* Obra de madeira ou terra elevada. A — *loc. adv.* Em logar superior, eminente a. *adj.* Que anda a cavallo. Montado. Esforçado; feroz, cruel. Alto, sobraucelro. (Lat. *caballarius.*)

Cavalleirosamente, ka-va-lèi-ró-za-mèn-te, *adv.* De modo cavalleiroso. (*Cavalleiroso*, suf. *mente.*)

Cavalleiroso, ka-va-lei-rò-zo, *adj.* Proprio de cavalleiro. (*Cavalleiro*, suf. oso.)

Cavalleria, ka-va-le-rí-a, *s. f.* Vid. **Cavallaria**, que é a forma usada.

Cavallete, ka-va-lè-te, *s. m.* Peça sobre que alguns artifices ou artistas põem os objectos em que trabalham. Instrumento de punição. Peça do carro, que sustém as xalmas. *T. impr.* Peça da perna da prensa em que bate a barra; peça sobre que descansa o tympano; banca para as caixas. Prominencia do nariz. *T. naut.* Peça para transportar cabos. (*Cavallo*, suf. dim. *ete.*)

Cavallicoque, ka-va-li-kó-ke, *s. m.* Cavallo pequeno, de pouco valor. (*Cucallico*, dim. des. de **Cavallo**, suf. *oque.*)

Cavallinha, ka-va-li-nha, *s. f.* Cavalla pequena. Nome vulgar d'uma herva (*equisetum arvense*, L.) (*Cavalla*, suf. dim. *inha.*)

Cavallinho, ka-va-li-nho, *s. m.* Cavallo pequeno. *pl.* Espectaculo d'uma companhia equestre. (*Cavallo*, suf. dim. *inho.*)

Cavallo, ka-vá-lo, *s. m.* Animal domestico, da familia dos solipedes. Constellação do Pegaso. Unidade convencional em mechanica, força que eleva 75 kilogrammas á altura d'um metro, n'um segundo. Banco dos tanoeiros. Tronco sobre que se enxerta. Cancro syphilitico. Valete, carta de jogar. Peça do xadrez. (Lat. *caballus*, gr. *kaballēs.*)

Cavanejo, ka-ba-nè-jo, *s. m.* Cesto de vime para coar o mosto. (Parece estar por * *cabanejo*, der. do mesmo thema que *cabaz.*)

Cavão, ka-vão, *s. m.* Cavador. (*Cavar*, suf. *ão.*)

Cavaqueador, ka-va-ke-a-dòr, *s. m. T. fam.* O que cavaqueia, gosta de cavaquear. (*Cavaquear*, suf. *dor.*)

Cavaquear, ka-va-ke-ár, *v. n. T. fam.* Conversar frivolamente sem assumpto determinado. (*Cavaco.*)

Cavaqueira, ka-va-kèi-ra, *s. f. T. fam.* Conversação sem assumpto determinado. (*Cavaco*, suf. *eira.*)

Cavaquinha, ka-va-ki-nha, *s. f.* Dim. de **Cavaca.**

Cavaquinho, ka-va-ki-nho, *s. m.* Dim. de **Cavaco.** Instrumento musical de 4 cordas.

Cavar, ka-vár, *v. a.* Abrir a terra com um instrumento, para a revolver, fazer cavidades, etc. Fazer uma excavação. Extrahir cavando, fazendo cova. *Fig.* Trabalhar. (Lat. *cavare.*)

Cavatina, ka-va-tí-na, *s. f. T. mus.* Aria curta, que vem ordinariamente n'um recitativo. (Ital. *cavatina.*)

Cavatura, ka-va-tú-ra, *s. f.* Cova, excavação. (Lat. *cavatura.*)

Cavedal, ka-ve-dái, *s. m.* Instrumento de espingardeiro.

Caveira, kã-vèi-ra, *s. f.* Craneo. Cara magra. (Lat. *colvaria*, de *calvus*, calvo.)

Caveirinha, kã-vei-ri-nha, *s. f.* Dim. de **Caveira.**

Caveiroso, kã-vei-rò-zo, *adj.* Descarnado, magro. (*Caveira*, suf. oso.)

Caverna, ka-vér-na, *s. f.* Logar subterraneo, extenso, mais ou menos alto. *Extens.* Abertura funda, cavidade. *T. naut.* Nome dos madeiros que formam a base principal do esqueleto. (Lat. *caverna*, de *cava.*)

Cavernosidade, ka-ver-uo-zi-dá-de, *s. f.* Estado d'um corpo que tem cavernas, buracos. (*Cavernoso*, suf. *idade.*)

Cavernoso, ka-ver-nò-zo, *adj.* Cheio de cavernas, cavidades, buracos. Cavado em caverna. Que sae ou parece sair do caverna. Voz —; rouca e forte. (Lat. *cavernosus.*)

Caviar, ka-vi-ár, *s. m.* Alimento composto de ovos do estorjão salgados e empilhados. (Fr. *caviar*, hesp. *cabiale*, ital. *caviale*, gr. mod. *kayiáre*, turco *chuiar.*)

Cavidade, ka-vi-dá-de, *s. f.* Espaço vazio n'um corpo solido, alterando-lhe a continuidade. (*Cavo*, suf. *idade.*)

Cavilha, ka-ví-lha, *s. f.* Peça de pao ou ferro, em forma de prego para juntar peças ou fazer que não saiam de seus logares. (Lat. *clavicula.*)

Cavilhador, ka-vi-lha-dòr, *s. m.* O que faz cavilhas para navios. (*Cavilhar*, suf. *dor.*)

Cavilhar, ka-vi-lhár, *v. a.* Pregar cavilhas, segurar com cavilhas. (*Cavilha.*)

Cavillação, ka-vi-la-são, *s. f.* Sophisma, razão falsa; irrisão, zombaria. Tracto falso, doloso. Promessa dolosa. (Lat. *cavillatio.*)

Cavillado, ka-vi-lá-do, *p. p.* de **Cavillar.** Feito com cavillação; interpretado falsamente.

Cavillar, ka-vi-lár, *v. a.* Enganar, sophismar com cavillação. Interpretar falsamente. *v. n.* Zombar. (Lat. *cavillare.*)

Cavillosamente, ka-vi-ló-za-mèn-te, *adv.* Com cavillação. (*Cavilloso*, suf. *mente.*)

Cavilloso, ka-vi-lò-zo, *adj.* Em que ha cavillação. Que procede com cavilação. (Lat. *cavillosus.*)

Cavo, ká-vo, *adj.* Que tem cavidade; concavo. (Lat. *cavus.*)

Cavoucado, ka-vou-ká-do, *p. p.* do **Cavouoar**. Em que se abriu cavouco.

Cavoucar, ka-vou-kár, *v. a.* Abrir cavoucos. (*Cavouco.*)

Cavouco, ka-vôu-ko, *s. m.* Buraco que se faz na pedra para metter a polvora. Cova para cisterna, alicerce, etc. Vão em que anda o rodizio do moinho. (*Cavo.*)

Cavouqueiro, ka-vou-kéi-ro, *s. m.* O que abre cavoucos. *Fig.* Mao artista. (*Cavouco*, suf. *eiro.*)

Caxim, ka-chín, *s. m.* Nome brasileiro d'uma arvore.

Caxinglé, ka-chin-glé, *s. m.* Especie de esquilo do Brasil.

Caytetu, kai-te-tú, *s. m.* Nome d'um quadrupede do Brasil.

Cazol, ka-zòl, *s. m.* Tinta com que as mulheres no oriente untam as palpebras para os olhos parecerem mais rasgados.

Cê, sé, *interj.* Serve para chamar.

Ceado, se-á-do, *p. p.* de **Cear**. Que ceou.

Cear, se-ár, *v. n.* Comer a ceia. *v. a.* Comer á ceia. (Lat. *coenare.*)

Cebipira, se-bi-pi-ra, *s. f.* Grande arvore do Brasil.

Cebo, sè-bo, *s. m.* Comida, alimento, no propr. e no fig. (Lat. *cibus.*)

Cebola, se-bò-la, *s. f.* Planta d'horta, bulbosa (*allium caepa*, L.) *Extens.* Raiz bulbosa *T. chul.* Relogio grande d'algibeira de forma antiga. (Lat. *caepula*, com troca de suffixo.)

Cebolada, se-bo-lá-da, *s. f.* Guisado com cebolas. (*Cebola*, suf. *ada.*)

Cebolal, se-bo-lál, *s. m.* Logar plantado de cebolas. (*Cebola*, suf. *al.*)

Ceboleta, se-bo-lè-ta, *s. f.* Dim. de **Cebola**.

Cebolinha, se-bo-li-nha, *s. f.* Dim. de **Cebola**. Planta congenere da cebola.

Cebolinho, se-bo-li-nho, *s. m.* Cabecinha ou semente de cebola já germinada. (*Cebola*, suf. dim. *inho.*)

Cebolo, se-bò-lo, *s. m.* Pé de cebola que se tira do canteiro para plantar. *Fig.* Homem sem firmeza de caracter. Dá-se tambem este nome a uma planta distincta, mas congenere da cebola. (*Cebola.*)

Cebolorio, se-bo-ló-ri-o, *interj. fam.* Exprime o descontentamento. (*Cebola*, suf. *orio*)

Ceceado, se-se-á-do, *p. p.* de **Cecear**. Pronunciado ceceando.

Cecear, se-se-ár, *v. n.* Dar ao som do *z* e *s* (*c*) uma provincia fricativa, similhante á do *c* em hespanhol antes de *e* ou *i* *Fig.* Diz-se d'um vento que produz um leve ruido entre as arvores. (Palavra imitando o som, de *ce.*)

Cedente, se-dèn-te, *adj.* Que cede. (*Ceder.*)

Ceder, se-dér, *v. a.* Deixar alguma cousa a alguem. Transferir a propriedade d'uma cousa para outra pessoa. *v. n.* Dobrar, abaixar-se sob o peso. *Fig.* Não se oppor, não resistir. Reconhecer-se abaixo de alguem. Ser diminuido, decrescer. (Lat. *cedere.*)

Cedido, se-di-do, *p. p.* de Ceder. Cuja propriedade foi transferida para outra pessoa.

Cedilha, se-di-lha, *s. f.* Signal em forma de *c* voltado que se põe por baixo d'outro *c* para indicar que elle exprime o som *s*. (Hesp. *cedilla*, fr. *cédille*, ital. *zediglia*, dim. de *zeta*, nome grego do *z.*)

Cedilhado, se-di-lhá-do, *p. p.* de **Cedilhar**. Marcado com cedilha.

Cedilhar, se-di-lhár, *v. a.* Marcar com cedilha. (*Cedilha.*)

Cedinho, se-di-nho, *adv.* Assaz cedo, bastante cedo. (*Cedo*, suf. dim. *inho.*)

Cedivel, se-di-vel, *adj.* Que póde ser cedido. (*Ceder*, suf. *ivel.*)

Cedo, sé-do, *adv.* Antes do tempo proprio, calculado, marcado. Pouco depois de amanhecer. Em breve tempo. (Lat. *citus.*)

Cedria, sé-dri-a, *s. f.* Gomma de cedro. (*Cedro*, suf. *ia.*)

Cedrino, se-drí-no, *ddj.* Que pertence, se refere ao cedro. Que é feito de pao de cedro. (Lat. *cedrinus.*)

Cedrintio, se-drín-ti-o, *s. m.* Arvore do Brazil.

Cedro, sé-dro, *s. m.* Genero de coniferas. (Lat. *cedrus*, gr. *kédros.*)

Cedula, sé-du-la, *s. f.* Escripto de obrigação, de divida. Codicilio. Nome de diversos documentos forenses. (Lat. *schedula*, folha, pagina, do gr. *skhidé.*)

Cega, sé-ga, *s. f.* Mulher que não vê. Serpente do Brasil que se suppõe não ter vista. *pl.* A's—; *loc. adv.* Sem ver; na obscuridade. *Fig.* Sem saber o que se faz; inconscientemente. (*Cego.*)

Cegado, se-gá-do, *p. p.* de **Cegar**. A quem ou a que se tirou a vista. Que cegou. Tapado, obstruido.

Cega-genros, sé-ga-jén-ros, *s. m.* Cousa a que se attribue um valor exagerado para enganar alguem (O primeiro elemento é *cega* de *cegar*, o segundo *genros* ou é *genro*, nome de parentesco, e então a palavra teve um sentido particular hoje perdido, ou é uma palavra alterada por assimilação a *genro.*)

Cegamente, sé-ga-mén-te, *adv.* Com cegueira, ás cégas. *Fig.* Inconsideradamente, temerariamente, com o espirito perturbado pela paixão. (*Cego*, suf. *mente.*)

Cegamento, se-ga-mén-to, *s. m. des.* Acção de cegar. (*Cegar*, suf. *mento.*)

Cegar, se-gár, *v. a.* Tornar cego. *Fig.* Fazer perder o uso da boa razão. Deslumbrar. Fazer desapparecer ou desluzir o brilho d'outras cousas pelo proprio brilho. Obliterar, fazer sumir. Tapar, obstruir, entupir, — **se**, *v. refl.* Hallucinar-se; perder a razão, o tino. Tapar-se, obstruir-se. *v. n.* Perder a vista. Tapar-se, obstruir-se (Lat. *caecare.*)

Cegarrega, sé-ga-rré-ga, *s. f.* Cigarra. Instrumento que imita a cigarra. Pessoa que falla muito, com voz aguda. (Alargado de *cigarra*, com um suf. pouco usual *ega* (*eca*), com intenção onomatopaica.)

1. **Cego**, sé-go, *adj.* Que não vê, não tem vista. *Fig.* Obscuro, intrincado. Que está fóra de si por paixão, hallucinação. Cujo espirito é obtuso, sem perspicacia. Entupido, obstruido. Diz-se do nó não corrediço, que é difficil de desatar. (Lat. *caecus.*)

2. **Cego**, sé-go, *s.* e *adj. n.* Diz-se da parte do intestino comprehendida entre o ileou e o colon. (Lat. *caecum.*)

Cegonha, se-gò-nha, *s. f.* Grande ave pernalta emigrante. Engenho de tirar agua. (Lat. *ciconia.*)

Cegude, se-gú-de, *s. f.* Forma pop. por **Cicuta.**

Cegueira, se-gbèi-ra, *s. f.* Estado do que é cego, no *propr.* e no *fig.* (*Cego*, suf. *eira.*)

Ceia, sèi-a, *s. f.* Ultima refeição, á noite. (Lat. *cena.*)

Ceifa, sèi-fa, *s. f.* Acção de ceifar. *Fig.* Mortandade, carnificina. Colheita. (Em arabe *aç-ceif*, significa o estio, o tempo da colheita; d'ahi *ceifa* significando propriamente o tempo da colheita e extensivamente a colheita dos cereaes. Demais em arabe já a palavra adquirira essa significação.)

Ceifado, sei-fâ-do *p. p.* de **Ceifar.** Cortado; diz-se dos trigos maduros. *Fig.* Morto, cortado. Colhido.

Ceifeiro, sei-fèi-ro, *s. m.* O que ceifa. (*Ceifar*, suf. *eiro.*)

Ceifar, sei-fár, *v. a.* Cortar os trigos maduros. *Fig.* Destruir, matar, proscrever. (*Ceifa.*)

Ceifão, sei-fão, *s. m.* Termo pouco us. por **Ceifeiro.** (*Ceifar*, suf. *ão.*)

Ceira, sèi-ra, *s. f.* Vaso de esparto, palha, junco dobradiço.

Ceirão, sei-rão, *s. m.* Ceira grande. *pl.* Duas grandes ceiras unidas que se põem sobre uma besta pendendo cada uma de seu lado. (*Ceira*, suf. aug. *ão.*)

Ceitil, sei-til, *s. m.* Pequena moeda antiga. *Fig.* Cousa de pouco valor. Segundo uns por *sextil*, segundo outros de *Ceuta*, tendo sido a moeda cunhada em memoria da tomada de Ceuta. Vid. Vit. *Eluc.*)

Ceivar, sei-vár, *v. a.* Soltar os bois do jugo.

Celada, se-lá-da, *s. f.* Antiga armadura defensiva da cabeça. (at. *caelata*, gravada a buril.)

Celagem, se-lá-jen, *s. f.* A apparencia do ceo. (Hesp. *celaje*, de lat. *coelum*, ceo.)

Celalé, se-lá-le, *s. m.* Insecto destruidor, de Angola e Benguella.

Celatura, se-la-tú-ra, *s. f. p. us.* Arte de gravar a buril. (Lat. *caelatura.*)

Celeberrimo, se-le-bé-rrimo, *adj. sup.* de **Celebre.** Muito celebre. (Lat. *celeberrimus.*)

Celebração, se-le-bra-são, *s. f.* Acção de celebrar. (Lat. *celebratio.*)

Celebradissimo, se-le-bra-dí-si-mo, *adj. sup.* de **Celebrado.**

Celebrado, se-le-brá-do. *p. p.* de **Celebrar.** Solemnizado. Cantado, gabado; afamado.

Celebrador, se-le-bra-dôr, *s. m.* O que celebra. (Lat. *celebrator.*)

Celebrante, se-le-brân-te, *adj.* Que celebra. *s. m.* Sacerdote que celebra missa. (*Celebrar.*)

Celebrar, se-le-brár, *v. a.* Solemnizar. Publicar com estrondo, gabar, elogiar altamente; tornar famoso. — **se**, *v. refl.* Ser celebrado, solemnizado. (Lat. *celebrare.*)

Celebravel, se-le-brá-vel, *adj.* Que pode, merece ser celebrado. (*Celebrar*, suf. *avel.*)

Celebre, sé-le-bre, *adj.* Que tem grande fama, nomeada. *T. fam.* Extravagante, singular. (Lat. *celeber.*)

Celebreira, se-le-brèi-ra, *s. f. T. fam.* Extravagancia, singularidade. (*Celebre*, suf. *eira.*)

Celebremente, sé-le-bre-mèn-te, *adv.* De modo celebre, com celebridade. (*Celebre*, suf. *mente.*)

Celebridade, se-le-bri-dá-de, *s. f.* Solemnidade, pompa. Qualidade do que é celebre. Fama que se extende ao longe. Pessoa celebre. (Lat. *celebritas.*)

Celebrizar, se-le-bri-zár, *v. a.* Fazer celebre. — **se**, *a. refl.* Fazer-se celebre. (*Celebre*, snf. *-iza.*)

Celere, sé-le-re, *adj. T. poet.* Veloz, que marcha, voa, vae rapidamente. (Lat. *celer.*)

Celeridade, se-le-ri-dá-de, *s. f.* Presteza, velocidade no tempo ou no espaço. (Lat. *celeritas.*)

Celerifero, se-le-rí-fe-ro, *s. m.* Carruagem publica de serviço accelerado em França. (Lat. *celer*, rapidamente, e *ferre*, levar; palavra mal composta, pois significa propriamente que leva cousas rapidas.)

Celerigrado, se-le-rí-gra-do, *adj. T. zool.* Que anda ou corre com rapidez. (Lat. *celer*, rapidamente, e *gradi*, ir.)

Celerimetro, se-le-rí-metro, *s. m.* Instrumento que, adaptado á roda d'uma carruagem, mede o caminho percorrido. (Lat. *celer*, rapido, e *metro.*)

Celeripede, se-le-rí-pe-de, *adj. T. did.* Que marcha rapidamente. (Lat. *celer*, rapido, e *pes*, pé.)

Celeste, se-lè-ste, *adj. 2 g.* Do ceo, do paraiso; divino. Epitheto que os chinezes dão ao seu imperio. (Lat. *coelestis.*)

Celestial, se-le-sti-ál, *adj.* Vid. **Celeste.** (*Celeste*, suf. *al.*)

Celestialmente, se-le-sti-ál-mèn-te, *adv.* Ao modo do ceo, do paraiso. Por inspiração celeste. (*Celestial*, suf. *mente.*)

Celestina, se-le-sti-na, *s. f.* Nome da protogonista d'uma comedia hespanhola celebre, a qual é o typo da mulher fina e devassa que busca os seus interesses arrastando outras á devassidão; ns. na ling. ger. (Hesp. *Celestina.* n. prop. de mul., f. de **Celestino** 2, vid. esta palavra.)

1. **Celestino**, se-le-stí-no, *adj.* Da côr do ceo, azul celeste. (*Celeste*, suf. *ino.*)
2. **Celestino**, se-le-sti-no, *s. m.* Religioso da ordem fundada por Pedro de Moron, depois papa com o nome de Celestino V. (Lat. *Coelestinus*, n. pr. de *coelestis*, celeste.)

Celeuma, se-lèu-ma, *s. f.* A grita da gente do mar no trabalho. *Extens.* Grita, vozeria de gente que trabalha. (Lat. *celeuma*, ou *celeusma*, do gr. *keleysma.*)

Celeumear, se-leu-me-ár, *v n.* Fazer celeuma. (*Celeuma*, suf. *ea.*)

Celga, sèl-ga, *s. f.* Planta (*beta vulgaris.*) (Arabe *as-selca.*)

1. **Celha**, sè-lha, *s. f.* Vaso de pao, baixo, de fundo circular, e de paredes geralmente um pouco conicas. (Lat. *situla;* devia escrever-se *selha*, conforme á etymologia.)
2. **Celha**, sè-lha, *s. f.* Nome dos pelos das bordas das palpebras. *T. bot.* Nome dos pelos, partes filiformes do fio marginal das folhas. (Lat. *cilia*, pl. de *cilium.*)

Celheado, se-lhe-á-do, *adj.* Que tem celhas, (*Celha 2.*)

Celiaco, se-li-a-ko, *adj. T. med.* Que respeita

pertence aos intestinos. (Lat. *coeliacus*, gr. *koiliakòs*.)

Celibatario, se-li-ba-tá-ri-o, *s. m.* O que vive no celibato. (*Celibato*, suf. *ario*.)

1. **Celibato**, se-li-bá-to, *s. m.* Estado da pessoa que não é casada. (Lat. *coelibatus*.)

2. **Celibato**, se-li-bá-to, *adj.* Solteiro; em que não ha matrimonio. *Fig.* Solitario, isolado. (*Celibato*.)

Celibe, sé-li-be, *adj. p. us.* Solteiro, não casado. *s.* Vid. **Celibatario**. (Lat. *coelebs*.)

Celico, sé-li-ko, *adj.* Celeste. (Lat. *coelicus*)

Celicola, se-li-ko-la, *adj.* e *s. T. did.* Habitador do ceo. (Lat. *coelum*, ceo, e *colere*, habitar.)

Celidographia, se-li-do-gra-fi-a, *s. f.* Descripção das manchas da lua e do sol. (Gr. *kêlis*, mancha, e *graphein*, descrever.)

Celidographico, se-li-do-grá-fi-ko, *adj.* Que respeita á celidographia. (*Celidographia*, suf. *ico*.)

Celidonia, se-li-dó-ni-a, *s. f.* Herva andorinha (*chelidonium majus*, L.) Pedra preciosa. (Gr. *khelidónion*, de *khelidôn*, andorinha.)

Celifluo, se-lí-flu-o, *adj. T. did.* Que corre, dimana do ceo. (Lat. *coelifluus*, de *coelum*, ceo, e *fluere*, correr.)

Celigena, se-li-je-na, *adj. m.* e *f. T. did.* Que é d'origem celeste. (Lat. *coeligena*, de *coelum*, ceo, e —*genos*, gerado.)

Celipotente, se-li-po-tên-te, *adj. T. did.* Que tem poder, reina no ceo. (Lat. *coelipotens*, do *coelum*, ceo, e *potens*, potente.)

Cella, sé-la, *s. f.* Quarto de dormir de religioso ou religiosa. Casa pequena. Casa para vida penitente de mulheres. Casinha em que a abelha põe o mel. (Lat. *cella*.)

Celleireiro, se-lei-rêi-ro, *s. m.* O que guarda, administra celleiro. (Por *celleireiro*, de *celleiro*, suf. *eiro*.)

Celleiro, se-lêi-ro, *s. m.* Casa onde se recolhem cereaes. Logar onde se recolhem provisões. (Lat. *cellarius*.)

Cellereira, se-le-rêi-ra, *s. f.* Mulher que guarda, administra celleiro. (Por * *celleireira*, de *celleiro*, suf. *eiro*.)

Cellinha, se-li-nha, *s. f.* Dim. de Cella.

Cellula, sé-lu-la, *s. f.* Pequena cella. *T. bot.* Nome das cavidades em que se acham mettidas certas sementes. *T. anat.* Nome dos interstícios ou pequenos vazio das malhas do teeldo esponjoso dos ossos longos, do corpo cavernoso, etc. *T. anat. ger.* Nome dos elementos anatomicos vegetaes ou animaes, cujas dimensões variam entre 5 millesimos de millimetro e um decimo. Quarto n'uma prisão. (Lat. *cellula*, dim. de *cella*.)

Cellular, se-lu-lár, *adj.* Que tem cellulas; que é formado de cellulas. Prisão —; prisão em que os presos se acham separados, cada um em sua cellula. (*Cellula*, suf. *ar*.)

Cellulifero, se-lu-li-fe-ro, *adj. T. hist. nat.* Que tem cellulas. (Lat. *cellula*, e *ferre*, levar.)

Celluliforme, se-lu-li-fór-me, *adj.* Que é em forma de cellula. (*Cellula* e *forma*.)

Cellulose, se-lu-ló-ze, *s. f.* Principio dos corpos organisados, soluvel no acido sulphurico concentrado e insoluvel na potassa caustica. (*Cellula*, suf. *ose*, usado em chim.)

Cellulosidade, se-lu-lo-zi-dá-de, *s. f.* Estado celluloso d'um tecido organico. (*Celluloso*, suf. *idade*.)

Celotomia, se-lo-to-mi-a, *s. f. T. chir.* Operação tendo por fim desbridar a bernia, cortando a pelle o o annel aponevrotico. (Gr. *kêlê*, tumor, hernia, *temnein*, cortar.)

Celotomo, se-ló-to-mo, *s. m.* Instrumento para a celotomia. (Vid. **Celotomia**.)

Celsitude, sel-si-tú-de, *s. f. T. did.* Alteza, elevação. (Lat. *celsitudo*.)

Celso, sêl-so, *adj.* Alto, elevado. (Lat. *celsus*.)

Celta, sél-ta, *s. m.* e *f.* Nome d'um antigo povo fallando uma lingua do grupo indo-europeo, e de que se encontravam representantes em varias partes da Europa e de que ha representantes modernos, *s. m.* A lingua primitiva d'esse povo, ou o celtico. (Lat. *celta*, gr. *keltês*; segundo Glück, d'um gaulez *celtos*, lat. *celsus*; vid. **Celso**.)

Celtiberico, sêl-ti-bé-ri-ko, *adj.* Que respeita, pertence aos celtiberos. (Lat. *celtibericus*.)

Celtibero, sêl-tí-be-ro, *adj.* e *s.* Nome dado pelos antigos geographos a uma parte dos habitantes da Hispania central.

Celtico, sél-ti-ko, *adj.* Que pertence aos celtas. *s. m.* A lingua dos celtas. (Lat. *celticus*.)

Celtomania, sêl-to-ma-ni-a, *s. f.* Opinião falsa dos que vlam no celtico a origem de muitas ou todas as linguas. (*Celta* e *mania*.)

Celtomano, sêl-tó-ma-no, *s. m.* O que acceita o systema da celtomania. (*Celtomania*.)

1. **Cem**, sèn, *s. m.* Medida do reino de Sião.

2. **Cem**, sên, *adj. num.* Dez dezenas. *s. m.* O numero 100 ou quadrado de 10. (Lat. *centum*.)

Cemdobrar, sen-do-brár, *v. a.* Dobrar cem vezes; centuplicar. (*Cem* e *dobrar*.)

Cendobro, sen-dò-bro, *s. m.* Multiplicação d'uma quantidade por 100; centuplo. (*Cem* e *dobro*.)

Cementação, se-men-ta-são, *s. f.* Operação pela qual se combina um metal com carvão, expondo-os a uma elevada temperatura. (*Cementar*, suf. *ação*.)

Cementado, se-men-tá-do, *p. p.* de **Cementar**. Submettido á cementação.

Cementador, se-men-ta-dòr, *s. m.* O que opera a cementação. (*Cementar*, suf. *dor*.)

Cementar, se-men-tár, *v. a.* Submetter á cementação. (*Cemento*.)

Cementatorio, se-men-ta-tó-ri-o, *adj.* Que pertence, respeita á cementação. (*Cementar*, suf. comp. *torio*.)

Cemento, se-mèn-to, *s. m.* Materia com que se rodea um corpo para o submetter á cementação. *T. anat.* Substancia que cobre a raiz dos dentes. (Lat. *caementum*, propriamente, pedaço, fragmento.)

Cementoso, se-men-tò-zo, *adj.* Que offerece os caracteres do cemento. (*Cemento*, suf. *oso*.)

Cemiterio, se-mi-té-ri-o, *s. m.* Logar descoberto em que se enterram defunctos. (Lat. *coemiterium*, do gr. *koimetêrion*.)

Cenaculo, se-ná-ku-lo, *s. m.* Casa de jantar dos romanos. A casa em que Christo teve a ultima ceia com os discipulos. *Fig.* Convivio. (Lat. *cenaculum*.)

Cenatorio, se-na-tó-ri-o, *adj.* Relativo á ceia. (Lat. *cenatorius.*)

Cenchramo. sen-krà-mo, *s. m.* Ave de arribação. (Gr. *kenkhramis.*)

Cendrado, sen-drá-do, *adj.* Vid. **Acendrado.**

Cendrisco, sen-dri-sko, *s. m.* Vid. **Bicançudo,**

Cenesthesia, se-ne-stê-zi-a, *s. f. T. physiol.* Sentimento vago que temos de nossa existencia, independentemente dos sentidos; tacto interno. (Gr. *koinós,* commum, e *aisthesis,* sensação.)

1. **Cenho,** sê-nho, *s. m. T. vet.* Doença entre o pelo e o casco da hesta, por corrupção d'humor. (Lat. *coenum?*)

2. **Conho,** sè-nho, *s. m.* Aspecto, physionomia carrancuda, muito carregada. (Lat. *signum;* devia escrever-se *senho.*)

Cenismo, se-ni-smo, *s. m. T. gram. gr.* Mistura de dialectos n'uma mesma obra litteraria. (Gr. *koinismós,* de *koinós,* commum.)

Ceno, sè-no, *s. m. T. did.* Lodo, lodaçal, immundicie. (Lat. *coenum.*)

Cenobialmente, se-no-bi-ál-mèn-te, *adv.* A' maneira dos cenobitas. (* *Cenobial,* des., e suf. *mente.*)

Cenobiarcha, se-no-hi-ár-ka, *s. m.* Chefe, prelado de convento de cenobitas. (*Cenobita,* e gr. *arkhein,* commandar.)

Cenobio, se-nó-hi-o, *s. m.* Convento de religiosos. (Lat. *coenobium,* do gr. *koinóbion,* de *koinós,* commum e *bios,* vida.)

Cenobita, se-no-hi-ta, *s. m.* Monge que vive em communidade. (Lat. *coenobita,* de *coenobium;* vid. **Cenobio.**)

Cenobitico, se-no-hi-ti-ko, *adj.* Que pertence, respeita ao cenobita, ao cenobio. (*Cenobita,* suf. *ico.*)

Cenosidade, se-no-zi-dá-de, *s. f.* Grande lodaçal; grande quantidade de lodo. (Lat. *coenositas.*)

Cenoso, se-nò-zo, *adj.* Lodacento, lamacento. (Lat. *coenosus.*)

Cenotaphio, se-no-tá-fi-o, *s. m.* Tumulo vazio, erigido á memoria d'um defuncto de que não se tem o corpo. (Gr. *kenotáphion,* de *kenós,* vazio, e *táphos,* tumulo.)

Cenoura, se-nòu-ra, *s. f.* Planta d'horta da familia das umbelliferas. (As formas hesp. *azanoria, zanahoria, azahanoria, acenoria cenoria* justificama etymologia do arabe *isfanārya; f = h.*)

Cenrada, sen-rá-da, *s. f.* Lixivia, decoada. (Por * *cinerada,* d'um hyp. *cinerare;* vid. **Incinerar.**)

Cenreira, sen-rèi-ra, *s. f. T. pop.* Teima, birra.

Censatario, seu-sa-tá-ri-o, *s. m.* O que paga renda, pensão d'um censo. (*Censo,* suf. comp. *atario.*)

Censativo, sen-sa-ti-vo, *adj. p. us.* Obrigado, sujeito a pagamento de censo. (*Censo,* suf. comp. *ativo.*)

Censionario, sen-si-o-ná-rio, *adj.* Que paga censo. Que tem terra que paga ceuso. *s. m.* O que paga censo. (*Censo,* suf. comp. *ionario.*)

Censo, sèn-so, *s. m.* Recenseamento, e registramento dos cidadãos romanos e de seus bens. *Extens.* Alistamento de cidadãos, estatistica da população. Pensão que se paga pela posse d'uma terra ao senhorio. (Lat. *census.*)

Censor, ceu-sòr, *s. m.* Magistrado romano que fazia o censo. Na ling. ger. O que censura as acções, as obras d'outrem. Agente que tem por funcção o exame das obras propostas para a publicidade pela imprensa ou pelo theatro. (Lat. *censor.*)

Censoria, sen-so-ri-a, *s. f.* Certa renda ou censo pago por algumas egrejas. (*Censo,* suf. *oria.*)

Censorio, sen-só-ri-o, *adj.* Que pertence, respeita ao censor, á censura. (*Censor,* suf. *io.*)

Censual, sen-su-ál, *adj.* Que respeita ao censo; que paga censo. *s. m.* Livro em que se acham registrados os censos e foros d'uma corporação, egreja, cahido, etc. (Lat. *censualis.*)

Censualista, sen-su-a-lí-sta, *s. m.* O que tem direito de perceber cobrar rendas, juros d'um censo. (*Censual,* suf. *ista.*)

Censualmente, sen-su-ál-mèn-te, *adv.* Com direito de censo. (*Censual,* suf. *mente.*)

Censuario, sen-su-á-ri-o, *adj.* Vid. **Cencionario.**

Censuista, sen-su-ista, *s. m. p. us.* Vid. **Censunlista.** (*Censo,* suf. *ista.*)

Censura, sen-sú-ra, *s. f.* Cargo, officio do censor. Condemnação, improbação feita pela egreja a obras, proposições respeitantes aos dogmas; critica com o fim de corrigir. Exame das obras destinadas ao publico. O corpo dos agentes que fazem esse exame. (Lat. *censura.*)

Censurado, sen-su-rá-do, *p. p.* de **Censurar.** Que foi ou é objecto de censura.

Censurador, sen-su-ra-dòr, *s. m.* O que censura. (*Censurar,* suf. *dor.*)

Censurar, sen-su-rár, *v. a.* Desaprovar, reprehender o que parece digno de ser desaprovado, reprehendido. Coudemnsr uma proposição respeitante ao dogma. (*Censura.*)

Censuravel, sen-su-rá-vel, *adj.* Que merece censura. (*Censurar,* suf. *avel.*)

Centafolho, sen-ta-fô-lho, *s. m.* Mesenterio do boi. (*Centifolio.*)

Centão, seu-tão, *s. m.* Manta de retalhos. Manta de panno muito grosso para cobrir machinas de guerra. Versos ou fragmentos de versos tirados d'um auctor; peça composta com elles. (Lat. *cento,* manta de retalhos.)

Centaurea, sen-táu-rea, *s. f. T. bot.* Genero de plantas. (Lat. *centaurea.*)

Centaureo, sen-táu-reo, *adj.* Que pertence, respeita ao centauro. (Lat *centaureus,* do gr. *kentayreios.*)

Centeal, sen-te-ál, *adj.* Campo semeado de centeio (*Centeio,* suf. *al.*)

Centeio, sen-tèi-o, *s. m.* Cereal da familia das gramineas, inferior á cevada e ao trigo. (Lat. *centenus;* imaginava-se que um grão semeado d'este cereal reproduzia um cento.)

Centelha, sen-tê-lha, *s. f.* Faisca (Lat. *scintilla*).

Centelhar, sen-te-lhár. *v. n.* Vid. **Scintillar.**

Centena, sen-tè-na, *s. f.* O numero de cem; unidade de ordem superior á dezena. Divisão da população, aggregação do cem familias. (Lat. *centenus.*)

Centenar, sen-te-nár, *s. m.* O mesmo que **Centena.** (*Centena,* suf. *ar.*)

Centenario, sen-te-ná-ri-o, *adj.* Centesimo. Que corresponde a cem por um; centupio. Que tem cem annos. *s. m.* Espaço de cem annos. (Lat. *centenarius.*)

Centeoso, sen-te-ó-zo, *adj.* Que produz centeio. Que se assemelha ao centeio. (*Centeio*, suf. *oso.*)

Centesimal, sen-te-zi-mál, *adj.* Que procede por centesimos. Diz-se da fracção que tem por denominador 100. (*Centesimo*, suf. *al.*)

Centesimo, sen-té-zi-mo, *adj.* Ultimo em uma serie de cem. *s. m.* Parte cem vezes menor que a unidade. (Lat. *centesimus.*)

Centi, sen-ti... Prefixo que no moderno systema metrico designa uma unidade cem vezes mais pequena que a unidade fundamental. (Lat. *centum*, cem.)

Centiare, senti-á-re, *s. m.* Centesimo d'um are ou um metro quadrado. (*Centi*, pref. e *are.*)

Centifolio, sen-ti-fó-li-o, *adj.* Que tem cem folhas. (Lat. *centifolius.*)

Centigrado, sen-ti-gra-do, *adj.* Dividido em cem graos. (*Centi*, pref. e lat. *gradus*, grao.)

Centigramma, sen-ti-grà-ma, *s. m.* Centesima parte d'uma gramma. (*Centi*, pref. e *gramma.*)

Centilitro, sen-ti-lí-tro, *s. m.* A centesima parte d'um litro. (*Centi* pref. e *litro.*)

Centimano, sen-ti-ma-no, *adj. T. poet.* Que tem cem mãos. (Lat. *centimanus.*)

Centimetro, sen-ti-me-tro, *s. m.* A decima parte de um metro. (*Centi* pref. e *metro.*)

Centimo, sen-ti-mo, *s. m.* Centesimo. Usa-se só fallando da divisão do franco, moeda franceza. (Fr. *centime*, por *centisme* = *centesimo.*)

Centipeda, sen-ti-pe-da, *s. f. des.* Centopeia. (Lat. *centipeda.*)

Centipede, sen-ti-pe-de, *adj. T. poet.* e *did.* Que tem cem, muitos pés. (Lat. *centipes.*)

Cento, sèn-to, *adj.* e *s.* Cem, centena. (Lat. *centum.*)

Centoculo, sen-tó-ku-lo, *adj. T. did.* Que tem cem olhos. (Lat. *centoculus.*)

Centopeia, sen-to-pèi-a, *s. f.* Insecto que tem muitos pés. (Lat. *centumpeda.*)

Centupliado, sen-tu-pli-á-do, *p. p.* de **Centupliar**. Forma *des.* por **Centuplicado**.

Centupliar, sen-tu-pli-ár, *v. a.* Forma *des.* por **Centuplicar**.

Centos, sèn-tos, *s. m. pl.* Jogo de cartas. (*Cento.*)

Central, sen-trál, *adj.* Que está no centro, respeita ao centro. (Lat. *centralis.*)

Centralidade, sen-tra-li-dá-de, *s. f. T. phys.* Phenomenos de —; os que se dão nos centros cerebro-rachidianos. (*Central*, suf. *idade.*)

Centralização, sen-tra-li-za-são, *s. f.* Reunião n'um centro. (*Centralizar*, suf. *ação.*)

Centralizado, sen-tra-li-zá-do, *p. p.* de **Centralizar**. Reunido n'um centro.

Centralizador, sen-tra-li-za-dòr, *adj.* e *s.* Que centraliza. (*Centralizar*, suf. *dor.*)

Centralizar, sen-tra-li-zár, *v. a.* Reunir n'um centro.—se, *v. refl.* Reunir-se n'um centro, convergir para um centro. (*Central*, suf. *iza.*)

Centralmente, sen-trál-mèn-te, *adv.* No, pelo centro. (*Central*, suf. *mente.*)

Centrifugo, sen-tri-fu-go, *adj. T. did.* Que tende a afastar d'um centro. (Lat. *centrum*, centro, e *fugere*, fugir.)

Centripetencia, sen-tri-pe-tèn-si-a, *s. f. T. did.* Tendencia a dirigir-se para um centro. (Lat. *centrum*, centro, e *petere*, pedir, demandar.)

Centripeto, sen-tri-pe-to, *adj. T. did.* Que tende a dirigir-se para um centro. (Vid. **Centripetencia.**)

Centro, sèn-tro, *s. m.* O ponto que fica a egual distancia de todos os pontos da circumferencia d'um circulo ou d'uma esphera. *Extens.* O meio de um espaço qualquer. *Fig.* Ponto em que as cousas se rennem, para onde ellas emvergem. Ponto d'onde dimana uma força, em que se exerce uma acção, onde se opera uma concentração, um desenvolvimento consideravel d'acções sociaes. Club politico. Actor que no theatro representa o papel d'um personagem grave, sem as paixões que caracterizam o personagem chamado galau. (Lat. *centrum.*)

Centrobarico, sen-tro-bá-ri-ko, *adj. T. phys.* Que depende do centro de gravidade. (*Centro* e gr. *báros*, gravidade.)

Centroscopia, sen-tro-sko pí-a, *s. f.* Parte da geometria que tracta do centro das grandezas. (Gr. *kéntron*, centro, e *skopein*, considerar.)

Centroscopico, sen-tro-skó-pi-ko, *adj.* Que se refere á centroscopia. (*Centroscopia*, suf. *ico.*)

Centumviral, sen-tun-vi-rál, *adj.* Que respeita aos centumviros. (Lat. *centumviralis.*)

Centumviros, sen-tún-vi-ros, *s. m. pl.* Membros em numero de cem que compunham um tribunal na antiga Roma. (Lat. *centumviri.*)

Centumvirato, cen-tun-vi-rá-to, *s. m.* Dignidade e funcção dos centumviros. (*Centumviros*, suf. *ato.*)

Centuplicadamente, sen-tu-pli-ká-da-mèn-te, *adv.* Cem vezes outro tanto. (*Centuplicado*, suf. *mente.*)

Centuplicado, sen-tu-pli-ká-do, *p. p.* de **Centuplicar**. Repetido cem vezes; multiplicado por 100.

Centuplicar, sen-tu-pli-kár, *v. a.* Repetir cem vezes. Multiplicar por cem. (Lat. *centumplicare.*)

Contuplo, sen-tú-plo, *adj.* Que tem cem vezes outro tanto; que se multiplicou por 100. *s. m.* Cem vezes outro tanto. (Lat. *centuplus.*)

Centuria, sen-tú-ri-a, *s. f.* Centena de cidadãos, em Roma. Companhia de cem homens de guerra. Obra litteraria que tem cem divisões. Parte d'uns annaes que comprehende os factos d'um seculo. (Lat. *centuria.*)

Centuriador, sen-tu-ri-a-dòr, *s. m.* O que escreve uma historia pela ordem dos seculos ou por periodos de cem annos. (*Centuria*, suf. *dor.*)

Ceturial, sen-tu-ri-ál, *adj.* Que pertence, respeita a uma centuria. (Lat. *centurialis.*)

Centurião, sen-tu-ri-ão, *s. m.* O que commandava cem homens na milicia romana. (Lat. *centurio.*)

Centurio, sen-tú-ri-o, *s. m.* Outra forma por **Centurião**, fundada sobre o nominativo latino. Dá-se este nome aos que vão vestidos ao uso da milicia romana na procissão do Enterro do Senhor.

Centurionado, sen-tu-ri-o-ná-do, *s. m.* O posto do centurião. (Lat. *centurionatus.*)

Centurionico, sen-tu-ri-ó-ni-ko, *adj.* Que respeita aos centuriões, ás centurias. (Lat. *centurionicus.*)

Cenzala, sen-zá-la, *s. f. T. do Brazil.* Choupana pequena casa de pretos. *Fig.* Logar onde ha barulho, desordem, vozeria. Vozeria, desordem.

Ceo, sè-o, *s. m.* Espaço em forma de abobada, circumscripto pelo horizonte, que vemos sobre as nossas cabeças. *T. astr. ant.* Nome das diversas espheras concentricas que os antigos suppunham existir para explicar o movimento dos astros. *T. astr. mod.* O espaço immenso em que os astros fazem as suas revoluções. Ar, atmosphera, clima. A habitação dos bem-aventurados. *Fig.* Deus, a providencia. *T. pint.* Representação do espaço aereo. Armação por cima d'uma cama. O palato. (Lat. *coelum.*)

Cepa, sè-pa, *s. f.* Pé, tronco da videira. Parte lenhosa das arvores e arbustos de que se faz carvão. (*Cepo.*)

Cepeira, se-pèi-ra, *s. f.* Tronco da videira. (*Cepa*, suf. *eira.*)

Cephalgia, se-fál-jí-a, *s. f. T. med.* Dôr de cabeça. (Gr. *kephalgía*, de *kephalè*, cabeça, e *álgos*, dôr.)

Cephalgico, se-fál-ji-ko, *adj.* Que se refere á cephalgia, tem o caracter da cephalgia. (*Cephalgia*, suf. *ico.*)

Cephalanto, se-fa-lán-to, *adj. T. bot.* Que tem flores reunidas em cabeça. (Gr. *kephalè*, cabeça, e *ánthos*, flor.)

Cephaleia, se-fa-lèi-a, *s. f. T. med.* Dôr de cabeça violenta e pertinaz. (Gr. *kephalaía.*)

Cephaleo, se-fá-leo, *adj. T. zool.* Que tem cabeça distincta e separada. (Gr. *kephalè*, cabeça.)

Cephalico, se-fá-li-ko, *adj. T. med.* Que pertence á, é proprio da cabeça.

Cephalite, se-fa-lí-te, *s. f. T. med.* Inflammação da cabeça. (Gr. *kephalè*, cabeça, suf. med. *ite.*)

Cephalographia, se-fa-lo-gra-fí-a, *s. f.* Descripção anatomica da cabeça. (Gr. *kephalè*, cabeça, e *graphein*, descrever.)

Cephalographico, se-fa-lo-grá-fi-ko, *adj.* Que respeita á cephalographia. (*Cephalographia*, suf. *ico.*)

Cephaloide, se-fa-lói-de, *adj. T. did.* Que tem forma de cabeça. (Gr. *kephalè*, cabeça, e *eidos*, forma.)

Cephalomancia, se-fa-lo-màn-si-a, *s. f.* Advinhação por meio d'uma cabeça de burro sobre um brazeiro. (Gr. *kephalè*, cabeça, e *manteia*, advinhação.)

Cephalometria, se-fa-lo-me-tri-a, *s. f.* Medição dos diametros da cabeça. (*Cephalometro.*)

Cephalometro, se-fa-ló-me-tro, *s. m.* Instrumento para medir os diametros da cabeça. (Gr. *kephalè*, cabeça, e *metron*, medida.)

Cephaloforo, se-fa-ló-fo-ro, *adj. T. bot.* Que tem uma flor em forma de cabeça. (Gr. *kephalè*, cabeça, e *phorós*, que leva.)

Cephalopodo, se-fa-ló-po-do, *s. m. T. zool.* Ordem de molluscos cujos tentaculos estão inseridos em volta da bocca. (Gr. *kephalè*, cabeça, e *poys, podós*, pé.)

Cephaloptero, se-fa-ló-pte-ro, *adj. T. zool.* Que tem na cabeça uma popa de pennas similhante a uma aza. (Gr. *kephalè*, cabeça, e *pteròn*, aza.)

Cephaloscopia, se-fa-lo-sko-pí-a, *s. f.* Exame da cabeça, segundo o systema de Gall, para determinar as faculdades intellectuaes. (Gr. *kephalè*, cabeça, e *skopeín*, examinar.)

Cephalosomo, se-fa-lo-zò-mo, *adj. T. zool.* Cujo corpo é grosso na parte anterior (peixe). (Gr. *kephalè*, cabeça, e *sôma*, corpo.)

Cephalote, se-fa-ló-te, *adj. T. zool.* Que tem cabeça grande. s. *m. pl.* Nome de familias de peixes, morcegos e coleopteros. (Gr *kephalôtos.*)

Cephalothéca, se-fa-lo-té-ka, s. *f. T. zool.* Involucro da cabeça das chrysalidas. (Gr. *kephalè*, cabeça, e *thêkè*; vid. **Bibliotheca.**)

Cephalóthorax, se-fa-lo-tó-raks, *s. m. T. zool.* Cabeça e thorax dos arachnides e outros insectos. (Gr. *kephalè*, cabeça, o *thorax.*)

Cephalotomia, se-fa-lo-to-mí-a, *s. f. T. chir.* Operação pela qual se divide a cabeça do feto morto, quando ella não pode atravessar a bacia. (Gr. *kephalè*, cabeça, e *tomè*, secção.)

Cephalotomo, se-fa-ló-to-mo, *s. m.* Instrumento para a cephalotomia. (Vid. **Cephalotomia.**)

Cephalotribo, se-fa-ló-tri-bo, s. *m. T. chir.* Instrumento proprio para esmagar a cabeça do feto quando elle não pode atravessar o estreito. (Gr. *kephalè*, cabeça, e *tribein*, esmagar.)

Cepheu, se-fèu, *s. m. T. astr.* Constellação septentrional. (Gr. *Kepheys.*)

Cephisio, se-fí-zi-o, *adj.* Que pertence ao rio Cephiso. Flor —; o lirio. (Gr. *kephísios.*)

Cepilhado, se-pi-lhá-do, *p. p.* de **Cepilhar.** Alisado com cepilho. *Fig.* Aperfeiçoado; apurado, purificado.

Cepilhadura, se-pi-lha-dú-ra, s. *f.* Acção de cepilhar. (*Cepilhar*, suf. *dura.*)

Cepilhar, se-pi-lhár, *v. a.* Alisar com cepilho. *Fig.* Aperfeiçoar, apurar; purificar. (*Cepilho.*)

Cepilho, se-pí-lho, *s. m.* Instrumento para alisar madeira. Especie de lima de espingardeiro. (*Cepo*, suf. dim. *ilho.*)

Cepinho, se-pí-nho, s. *m.* Cepo pequeno. Peça da sella. Prisão do pé. (*Cepo*, suf. dim. *inho.*)

Cepo, sè-po, s. *m.* Tóro, pedaço d'um tronco d'uma arvore. *Fig.* Homem mal feito, estupido, grosseiro. Instrumento de carpinteiro para cortar a madeira. Tronco com buracos para prender o pé de presos. Columna, cippo. (Lat. *cippus.*)

Cepola, sé-po-la, s. *f.* Nome d'um peixe espinhoso.

Cera, sè-ra, s. *f.* Substancia produzida pelas abelhas e com que ellas compoem os seus alveolos. *Fig.* Cousa, pessoa molle, branda. Humor amarello dos ouvidos. Substancia vegetal similhante á cera das abelhas. (Lat. *cera.*)

Ceraceo, se-rá-se-o, *adj. T. did.* Que tem a apparencia da cera. (*Cera*, suf. *aceo.*)

Cerame, se-rà-me, *s. m. T. asiat.* Especie de casa pequena cujo sobrado assenta sobre quatro troncos de arvores.

Ceramica, se-rà-mi-ka, s. *f.* A arte do oleiro, de fabricar objectos de barro, porcelana e materias similhantes. (Gr. *kéramos*, vaso de barro.)

Ceramico, se-rá-mi-ko, *adj.* Que diz respeito á arte de oleiro, á ceramica. (*Ceramica.*)

Ceramographia, se-ra-mo-gra-fi-a, *s. f.* Descripção de vasos antigos. (Gr. *kéramos*, vaso de barro, e *grapheín*, descrever.

Ceramographico, se-ra-mo-grá-fi-ko, *adj.* Que respeita á ceramographia. (*Ceramographia*, suf. *ico.*)

Cerasta, se-rá-sta, *s. f.* Vibora do Egypto, que tem na cabeça duas protuberancias. (Gr. *kerástēs.*)

Ceratina, se-ra-ti-na, *adj. f.* Questão —; o mesmo que argumento cornudo. (Gr. *kéras*, corno.)

Cerato, se-rá-to, *s. m. T. pharm.* Medicamento externo tendo por base a cera e um oleo. (Lat. *ceratum.*)

Ceratocárpo, se-ra-to-kár-po, *adj. T. bot.* Que tem um fructo em forma de corno. (Gr. *kéras*, corno, e *karpós*, fructo.)

Ceratoglosso, se-ra-to-gló-so, *adj. T. anat.* Que se refere á ponta do osso hyoide e á lingua. (Gr. *kéras*, corno, e *glôssa*, lingua.)

Ceratolitho, se-ra-to-li-to, *s. m. T. geol.* Corno petrificado. (Gr. *kéras*, corno, e *líthos.*)

Ceratopetalo, se-ra-to-pé-ta-lo, *adj. T. bot.* Cujas petalas tem a forma de cornos. (Gr. *kéras*, corno, e *petala.*)

Ceratotheca, se-ra-to-té-ka, *s. f. T. zool.* Involucro das antennas das chrysalidas. (Gr. *kéras*, corno, e *thēkē*; vid. **Bibliotheca.**)

Ceraunia, se-ráu-ni-a, *s. f.* Pedra preciosa. Pedra meteorica. (Lat. *ceraunia.*)

Ceraunio, se-ráu-ni-o, *s. m.* Sigla empregada nos antigos manuscriptos para indicar os versos defeituosos. (Gr. *keraynòs*, raio, por causa da forma da sigla.)

Ceraunometro, se-rau-nó-me-tro, *s. m.* Instrumento para medir o raio. (Gr. *keraynòs*, raio, e *metro.*)

Ceraunoscopia, se-rau-no-sko-pi-a, *s. f.* Advinhação por meio dos phenomenos do raio. (Gr. *keraynòs*, raio, e *skopein*, considerar.)

Cerbero, sér-be-ro, *s. m. T. myth.* Cão de tres cabeças que guardava a porta dos infernos. *Fig.* Guarda-severo. Pessoa maldizente. *T. astr.* Pequena constellação boreal. (Gr. *Kérberos.*)

Cerca, sèr-ka, *s. f.* Obra com que se cerca, fecha. Circuito. Quinta, quintal murado em todo o circuito. (*Cercar.*)

Ceroa, sér-ka, *adv.* Perto. A' —; *loc. adv.* A respeito, a proposito. (Lat. *circa.*)

Cercado, ser-ká-do, *p. p.* de **Cercar.** Defendido, em roda. Rodeado. *s. m.* Logar cercado, campo cerrado.

Cercador, ser-ka-dòr, *s. m.* O que cerca. (*Cercar*, suf. *dor.*)

Cercadura, ser-ka-dú-ra, *s. f.* Circuito. Guarnição em volta, na borda, na orla; orla. (*Cercar*, suf. *dura.*)

Cercal, ser-kál, *s. m.* Mata de cerquinhos. (*Cerco* —, thema que se encontra em *cerquinho*, do lat. *quercus*, com o suf. *al.*)

Cercania, ser-ka-ni-a, *s. f.* Proximidade, immediação, arredor. (Hesp. *cercanía*, de *cercano*, proximo, de *cercar*, cercar; ou um derivado independente.)

Cercante, ser-kàn-te, *adj.* e *s.* Que cerca. (*Cercar.*)

Cercar, ser-kár, *v. a.* Defender, pôr obra de defesa em roda. Pôr cerco militar. Rodear. (Lat. *circare.*)

Cerce, sér-se, *adv.* Pela raiz, pela base. (Vid. **Cercear.**)

Cerceado, ser-se-á-do, *p. p.* de **Cercear.** Aparado, cortado, diminuido á roda. Cortado pela base, pela raiz.

Cerceador, ser-se-a-dòr, *s. m.* O que cerceia. (*Cercear*, suf. *dor.*)

Cerceadura, ser-se-a-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de cercear. *s. m. pl.* Fragmentos, aparas que se tiram do que se cerceia. (*Cercear*, suf. *dura.*)

Cerceamento, ser-se-a-mèn-to, *s. m.* Acção de cercear. (*Cercear*, suf. *mento.*)

Cercear, ser-se-ár, *v. a.* Aparar, cortar, diminuir em roda. Cortar pela base, pela raiz. (Lat. *circinare*, propriamente arredondar, formar em circulo, d'ahi cortar para arredondar, etc.)

Cerceio, ser-sèi-o, *s. m.* Acção e effeito de cercear. (*Cercear.*)

Cerceo, sér-se-o, *adj.* Que se separa corta pela base, pela raiz. (*Cerce.*)

Cerceta, ser-sè-ta, *s. f.* Ave palmipede. (Lat. *querquedula*, com mudança de suffixo.)

Cercilhado, ser-si-lhá-do, *p. p.* de **Cercilhar.** A que se abriu, fez o cercilho.

Cercilhar, ser-si-lhár, *v. a.* Abrir, fazer o cercilho a. (*Cercilho.*)

Cercilho, ser-si-lho, *s. m.* Coroa da cabeça de religiosos, que deixam só um estreito circulo de cabello. As extremidades asperas, irregulares do pergaminho. (*Cerce*, suf. *ilho.*)

Cercilio, ser-si-li-o, *s. m.* Outra forma por **Cercilho.**

Cerco, sèr-ko, *s. m.* Disposição de diversas cousas em circulo. Sitio, assedio a uma praça. Curral. Logar para espectaculos de forma circular, em amphitheatro. Circuito, aro. (Lat *circus.*)

Cercodea, ser-kó-de-a, *s. f.* Planta da Nova-Zelandia. (Gr. *kérkos*, cauda, por causa da forma da flor.)

Cercope, ser-kó-pe, *s. m. T. zool.* Genero de insectos hemipteros. (Gr. *kerkópē.*)

Cercopitheco, ser-ko-pi-té-ko, *s. m.* Especie de macaco de cauda comprida. (Gr. *kérkos*, cauda, e *pithēkos*, macaco.)

Cerda, sér-da *s. f.* Nome das sedas do javali, corsa e outros animaes.

Cerdo, sér-do, *s. m.* Porco. (Hesp. *serdo*, por *suerdo*, de lat. *sordidus.*)

Cerdoso, ser-dò-zo, *adj.* Que tem cerdas. (*Cerda*, suf. *oso.*)

1. **Cereal**, se-re-ál, *adj.* Proprio para fornecer ou fabricar pão. Em que se cria planta para pão. *s. m.* Planta, grão para pão. (Lat. *cerealis.*)
2. **Cereal**, se-re-ál, *s. m.* Nome que se dá aos castiçaes de longo cabo que se levam com velas de cada lado da cruz alçada. (*Cera.*)

Cerebello, se-re-bé-lo, *s. m. T. anat.* Parte posterior do encephalo. (Lat. *cerebellum*, dim. de *cerebrum*, cerebro.)

Cerebelloso, se-re-be-lò-zo, *adj. T. anat.* Que pertence ao cerebello. (*Cerebello*, suf. *oso.*)

Cerebral, se-re-brál, *adj. T. anat.* Que perten-

ce, respeita ao cerebro. *T. med.* Que affecta o cerebro. (*Cerebro*, suf. *al.*)

Cerebriforme, se-re-bri-fór-me, *adj. T. med.* Que é similhante á substancia cerebral. *T. did.* Que tem a forma de cerebro. (*Cerebro* e *forma.*)

Cerebrina, se-re-bri-na, *s. f.* Nome de diversas substancias particulares do cerebro. (*Cerebrino.*)

Cerebrino, se-re-bri-no, *adj.* Que pertence, respeita ao cerebro. *Fig.* Que procede da phantasia, da imaginação e não da realidade; extravagante, singular. (*Cerebro*, suf. *ino.*)

Cerebrite, se-re-bri-te, *s. f. T. med.* Inflammação do cerebro. (*Cerebro*, suf. *ite.*)

Cerebro, sé-re-bro, *s. m.* Massa de substancia nervosa que occupa o craneo. *T. anat.* Parte anterior do encephalo, distincta do cerebello. *Fig.* Cabeça, intelligencia, espirito. (Lat. *cerebrum.*)

Cerefolio, se-re-fó-li-o, *s. m.* Planta d'horta (*scandix cerefolium*, L.) (Lat. *caerefolium.*)

Cereja, se-ré-ja, *s. f.* Fructo da cereijeira. (Lat. *ceraseus*, adj. de *cerasus.*)

Cerejal, se-re-jál, *s. m.* Plantação de cereijeiras. (*Cereja*, suf. *al.*)

Cereijeira, se-rei-jèi-ra, ou **Cerejeira**, se-re-jèi-ra, *s. f.* Arvore da familia das rosaceas (*prunus cerasus*, L.) A madeira d'essa arvore. (*Cereja*, suf. *eira.*)

Ceremfolho, se-ren-fò-lho, *s. m.* Outra forma por Cerefolio.

Ceremonia; se-re-mó-ni-a, *s. f.* Formas exteriores do culto. Pompa e solemnidade d'uma festa publica, official. Conjuncto de formalidades de civilidade, de deferencia entre particulares. Embaraço que resulta das maneiras e formulas de civilidade e polidez. (Lat. *caeremonia.*)

Ceremoniado, se-re-mo-ni-á-do, *p. p.* de Ceremoniar. Feito, tractado com ceremonia.

Ceremonial, se-re-mo-ni-ál, *adj.* Que respeita ás ceremonias. *s. m.* A totalidade das partes que compõem uma ceremonia religiosa, publica, official. Livro em que se acham as regras do ceremonial. O todo dos actos, formulas de civilidade e respeito entre particulares. (Lat. *caeremonialis.*)

Ceremoniar, se-re-mo-ni-ár, *v. a.* Acompanhar, tractar com ceremonia. Festejar com pompa. (*Ceremonia.*)

Ceremoniaticamente, se-re-mo-ni-á-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo ceremoniatico. (*Ceremoniatico*, suf. *mente.*)

Ceremoniatico, se-re-mo-ni-á-ti-ko, *adj.* Ceremonioso, formalistico. (*Ceremonia*, suf. *atico.*

Ceremonioso, se-re-mo-ni-ó-zo, *adj.* Em que ha, que usa de ceremonia. (Lat. *caeremoniosus.*)

Cereo, sé-re-o. *adj. T. did.* Que é de cera, similhante á cera, da côr da cera. (Lat. *cereus.*)

Ceres, sé-res, *s. f. T. myth.* Deusa das cearas. *Fig.* O trigo, a ceara. *T. astr.* Pequeno planeta. (Lat. *Ceres.*)

Cergideira, ser-gi-déi-ra, *s. f. T. naut.* Nome de cabos delgados para colher as velas.

Cerico, sè-ri-ko, *adj. T. chim.* Diz-se d'um acido formado pela acção do acido nitrico sobre a cera. (*Cera*, suf. *ico.*)

Cerieira, se-ri-èi-ra, *s. f.* Arvore que dá uma especie de cera, (*Cera*, suf. comp. *ieira*, por *eira.*)

Cerieiro, se-ri-éi-ro, *s. m.* O que faz, vende velas de cera. O que trabalha em cera. (*Cera*, suf. *ieiro*, por *eiro.*)

Cerifero, se-ri-fe-ro, *adj. T. did.* Que produz cera. (*Cera*, e lat. *ferre*, levar.)

Cerina, se-ri-na, *s. f. T. chim.* Substancia que existe na cera; outra que existe na cortiça. (*Cera*, suf. *ina.*)

Cerinha, se-ri-nha, *s. f.* Bocado de cera. (*Cera*, suf. dim. *inha.*)

Cerio, sé-ri-o, ou **Cerium**, sé-ri-un, *s. m.* Nome d'um metal achado na cerite. (Vid. Cerite.)

Cerirostro, se-ri-rò-stro, *adj. T. zool.* Que tem o bico guarnecido d'uma membrana cerosa. (*Cera*, e lat. *rostrum*, bico.)

Cerite, se-ri-te, *s. f.* Minerio composto de oxydo de cerio, silica e oxydo de ferro. (Gr. *kêrtes*, certa pedra.)

Cernada, ser-ná-da *s. f.* Acção de extrahir o cerne das arvores. (*Cerne*, suf. *ada.*)

Cernar, ser-nár, *v. a.* Cortar até ao cerne, descobrir o cerne. (*Cerne*, suf. *ar.*)

Cerne, sér-ne, *s. m.* A parte mais dura e bem lignificada da madeira das arvores, o amago. A resina da madeira. (Fr. *cerne*, nome de cada um dos circulos concentricos que offerece o tronco d'uma arvore cortada; do lat. *circinus*; vid. Cercear.)

Cerneira, ser-nèi-ra, *s. f.* Miolo dos paos e ramos que apodrecem na mata. (*Cerne*, suf. *eira.*)

Cerneiro, ser-nèi-ro, *adj.* Que tem cerne. Que é tirado do cerne. (*Cerne*, suf. *eiro.*)

Cernelha, ser-nè-lha, *s. f.* Parte do pescoço do boi ou cavallo onde se ligam as espadoas. Carne do fio do lombo do porco até um palmo cerca de distancia da barriga, com toucinho. (Hesp. *cerneja*, lat. *discerniculum.*)

Cernido, ser-ni-do, *p. p.* de Cernir 1. Peneirado.

1. **Cernir**, ser-nir, *v. n.* Pencirar, sassar. Parece caldo em desuso. (Lat. *cernere.*)

2. **Cernir**, ser-nír, *v. a.* Andar d'um lado para outro. Parece caído em desuso. (Connexo talvez com lat. *circinare.*)

Ceroferario, se-ro-fe-rá-ri-o, *s. m. T. eccles.* Antigo synonymo de acolyto. O que leva ceiro. (B. lat. *ceroferarius*, de lat. *cera*, cera, e *ferre*, levar.)

Cerefolho, se-re-fò-lho, *s. m.* Outra forma de Cerefolio.

Cerol, se-ról, *s. m.* Composição de cera pez e sebo com que os sapateiros enceram o fiado. (*Cera*, suf. *ol.*)

Coromancia, se-ro-màn-si-a, *s. f.* Advinhação por meio da cera derretida lançada gota a gota em agua fria. (Gr. *kêros*, cera, e *manteia*, advinhação.)

Cerome, se-ro-me, *s. m.* Antiga vestidura de mulher. (Arabe, *selham*, *zolham.*)

Ceromel, se-ro-méi, *s. m. T. pharm.* Mistura de cera e mel. (*Cera*, e *mel.*)

Ceroplástica, se-ro-plás-ti-ka, *s. f. T. did.* Arte de modelar em cera. (*Cera*, e *plastica.*)

Ceroso, se-rò-zo, *adj.* Vid. Cereo. (Lat. *cerosus.*

Ceroto, se-rò-to, *s. m. T. pharm.* Preparação feita com cera e banha. (*Cera*, suf. *oto.*)

Ceroulas, se-ròu-las, *s. f. pl.* Peça de vestuario que cobre as pernas do homem e se traz por baixo das calças ou calções. (Arabe *sarâwil.*)

1. **Cerqueiro**, ser-kèi-ro, *s.* Religioso ou religiosa, que cuida da cerca. (*Cerca*, suf. *eiro.*)

2. **Cerqueiro**, ser-kèi-ro, *adj.* Que serve para cercar o peixe nos rios ou no mar. Que pesca com redes de cercar. (*Cercar*, suf. *eiro.*)

Cerquinho, ser-kí-nho, *adj.* e *s.* Carvalho —; ou simplesmente —; roble. (Por *quercinho*, do lat. *quercinus.*)

Cerração, se-rra-são, *s. f.* Escuridão produzida por nevoeiro ou grossas nuvens. *Fig.* Embaraço na falla; suffocação (*Cerrar*, suf. *ação.*)

Cerradamente, se-rrá-da-mèn-te, *adv.* Com dissimulação. Com teima, pertinacia. (*Cerrado*, suf. *mente.*)

Cerradella, se-rra-dé-la, *s. f.* Herva forraginosa.

Cerrado, se-rrá-do, *p. p.* de **Cerrar**. Fechado. Lacrado, fechado com ohreia, gomma, cera. Coberto inteiramente de nuvens, nevoa. Sombreado. Carregado, escuro. Compacto, unido. *Fig.* Apertado, estricto. Cuja pronuncia é difficil de entender-se. Que se pronuncia ou escreve segundo as regras da lingua. Cujos dentes já não são abertos (diz-se da besta). Geral; diz-se d'uma carga de fogo.—*s. m.* Horto, jardim.

Cerradouro, se-rra-dòu-ro, *s. m.* Cordão de apertar, fechar bolsas, etc. (*Cerrar*, suf. *douro.*)

Cerral, se-rrál, *s. m.* O mesmo que **Cerradouro**. (*Cerrar*, suf. *al.*)

Cerrar, sé-rrár, *v. a.* Fechar. Apertar, ajuntar. Occultar, encobrir. Acabar, pôr termo. Ultimar, concluir. *v. n.* e — **se**, *v. refl.* Fechar-se. Unir-se, apertar-se. Travar. Cobrir-se de nuvens. Embaraçar-se (a respiração, a falla). Escurecer, completamente. Furtar-se ao tracto. *v. n. T. vet.* Chegar, (a besta) á edade em que os dentes, já mudados, estão crescidos e eguaes. (Fr. *serrer;* do lat. *sera*, b. lat. *serra*, barra para fechar a porta, fechadura. Conforme á etymologia, a orthographia seria *serrar.*)

Cerro, sé-rro, *s. m.* Elevação de terreno penhascoso, pouco consideravel, n'uma planicie. (*Serra?*)

Certame, ser-tà-me, *s. m.* Combate, lucta. Concurso litterario. (Lat. *certamen.*)

Certamente, sér-ta-mèn-te, *adv.* De modo certo, com certeza. Por certo, sem duvida; em verdade. (*Certo*, suf. *mente.*)

Certar, ser-tár, *v. n. T. did. p. us.* Pelejar, luctar. Esforçar-se. Concorrer em concurso litterario; disputar, discutir. (Lat. *certare.*)

Certeiramente, ser-tèi-ra-mèn-te, *adv.* De modo certeiro; com pontaria certeira. (*Certeiro*, suf. *mente.*)

Certeiro, ser-tèi-ro, *adj.* Que acerta bem, dirige, ou é dirigido bem ao alvo. Acertado, exacto. (*Certo*, suf. *eiro.*)

Certeza, ser-tè-za, *s. f.* Qualidade do que é certa. Conhecimento certo. Cousa certa. *T. philos.* Estado do espirito que não tem duvida alguma de que os objectos sejam realmente como os concebe. Estabilidade. (*Certo*, suf. *eza.*)

Certidão, ser-ti-dão, *s. f.* Escripto com que se certifica uma cousa. Relação certa. (Lat. *certitudo.*)

Certificação, ser-ti-fi-ka-são, *s. f.* Acção de certificar. Acto pela qual se adquire certeza. (*Certificar*, suf. *ação.*)

1. **Certificado**, ser-ti-fi-ká-do, *p. p.* de **Certificar**. Asseverado como certo. Convencido da certeza; convencido. Tornado certo, feito sciente.

2. **Certificado**, ser-ti-fi-ká-do, *s. m.* Escripto com que se certifica uma cousa. (B. lat. *certificatus*, de *certificare*, certificar.)

Certificador, ser-ti-fi-ka-dòr, *adj.* e *s.* Que certifica. (*Certificar*, suf. *dor.*)

Certificante, ser-ti-fi-kàn-te, *adj.* e *s.* Que certifica. (*Certificar.*)

Certificar, ser-ti-fi-kár, *v. a.* Asseverar que é certo. Convencer da certeza. Tornar certo; fazer sciente.—**se**, *v. refl.* Convencer-se da certeza. Tornar-se certo; fazer-se sciente. Averiguar para conhecer a verdade. (B. lat. *certificare*, de lat. *certus*, certo, e —*ficare*, freq. de *facere;* vid. **Fazer.**)

Certificatorio, ser-ti-fi-ka-tó-ri-o, *adj.* Que serve para certificar. (*Certificar*, suf. *torio.*)

Certo, sér-to, *adj.* Que não é, nem póde ser objecto de duvida. Que não póde deixar de ser, dar-se, realisar-se, existir. Exacto, verdadeiro. Bem ajustado, combinado. Determinado, fixo com antecedencia, invariavel. Um, algum, um pouco de. Que tem a certeza de; que está ao facto de. Certeiro. Que dá no alvo, que acha a verdade, o ponto do questão. *s. m.* Cousa certa. *adv.* Certamente. Com exacção, verdade. Certeiramente. (Lat. *certus.*)

Ceruda, se-rú-da, *s. f.* Vid. **Celidonia.**

Ceruleo, se-rú-leo, *adj.* Que é da côr do ceo. (Lat. *coeruleus*, por *coeluleus*, de *coelus*, ceo.)

Cerulicrinito, se-ru-li-kri-ni-to, *adj. T. poet.* Que tem os cabellos ceruleos. (*Ceruleo*, e *crina.*)

Cerulipede, se-ru-li-pe-de, *adj. T. zool.* Que tem as patas azues. (*Cerulo* o lat. *pes, pedis*, pé.)

Cerulipenne, se-ru-li-pè-ne. *adj. T. zool.* Que tem as pennas azues. (*Cerulo*, e *penna.*)

1. **Cerulo**, sé-ru-lo, *adj.* Vid. **Ceruleo.** (Lat. *coerulus.*)

2. **Cerulo**, sé-ru-lo, *s. m.* Especie de areia que serve na pintura.

Cerumen, se-rú-men, *s. m.* Tumor que se accumula no meato auditivo externo. (B. lat. *cerumen*, de *cera.*)

Ceruminoso, se-ru-mi-nò-zo, *adj.* Que é relativo ao cerumen. Que é da natureza do cerumen. (*Cerumen*, suf. *oso.*)

Cerusa, se-rú-za, *s. f.* Alvaiade. (Lat. *cerussa.*)

Cerva, sér-va, *s. f.* Femea do cervo. (*Cervo.*)

Cerval, ser-vál, *adj.* Que é do cervo, pertence ao cervo. *Fig.* Ferino, feroz. (*Cervo*, suf. *al.*)

Cervatinho, ser-va-tí-nho, *s. m.* Pequeno cervo que ainda não tem galhos nas pontas. (*Cervato*, suf. dim. *inho.*)

Cervato, ser-vá-to, *s. m.* Cervo pequeno. (*Cervo*, suf. *ato.*)

Cerveiro, ser-vèi-ro, *adj.* Cão —, o Cerbero. (Por * *cerbeiro* de *Cerbero.*)

Cerveja, ser-vè-ja, *s. f.* Bebida fermentada, feita com lupulo e grãos de cereaes. (Lat. *cervisia*, palavra celtica: cornico *coruf*, cambrico *curw*, armor. ant. *koref.*)

Cervojada, ser-ve-já-da, *s. f.* Bebida feita com agua, cerveja e assucar. (*Cerveja*, suf. *ada.*)

Cervejeiro, ser-ve-jèi-ro, *s. m.* Fabricante, vendedor de cerveja. (*Cerveja*, suf. *eiro.*)

Cervello, ser-vê-lo, *s. m.* Alteração pop. de **Cerebello**. *Fig.* Siso, juizo.

Cervical, ser-vi-kál, *adj.* Que pertence, respeita ao pescoço. (Lat. * *cervicalis*, de *cervix*, cerviz.)

Cervice, ser-ví-se, *s. f.* Vid. **Cerviz**.

Cervicosamente, ser-vi-kó-za-u èn-te, *adv. p. us.* De modo cervicoso. (*Cervicoso*, suf. *mente.*)

Cervicoso, ser-vi-kò-zo, *adj. p. us.* Que é duro de cerviz, que não curva a cerviz. Teimoso, obstinado. (Lat. * *cervicosus*, d'onde *cervicositas.*)

Cerviculado, ser-vi-ku-lá-do, *adj. T. hist. nat.* Que tem a forma d'um pequeno pescoço. (Lat. *cerviculus*, dim. de *cervix*, cerviz.)

Cervilheira, ser-vi-lhèi-ra, *s. f.* Antiga arma defensiva da cabeça e cerviz. Barrete de malha, especie de camal. (B. lat. * *serviciliaria*, de *cervix*, cerviz.)

Cervino, ser-ví-no, *adj.* Que pertence, respeita ao cervo. *T. zool.* Que se assemelha ao cervo. *s. m. pl.* Familia d'animaes. (Lat. *cervinus*, do *cervus*, cervo.)

Cerviz, ser-vís, *s. f.* Pescoço, cachaço. (Lat. *cervix.*)

Cervo, sér-vo, *s. m.* Synonymo do veado, usado hoje quasi unicamente como termo poet. e did. (Lat. *cervus.*)

Cerzeta, ser-zè-ta, *s. f.* Vid. **Cerceta**.

Cesão, se-zão, *s. f.* Accesso de febre intermittente ou remittente. Hydratação do gesso. (Lat. *accessio.*)

Cesar, sé-zar, *s. m.* Nome d'um celebre caudilho romano. *Fig.* Homem valente, heroe. Nome dado a Cesar e aos imperadores romanos; particularmente aos onze primeiros. Qualificação de certos imperadores. (Lat. *Caesar.*)

Cesareo, se-zá-reo, *adj.* Que pertence, respeita a Cesar. *T. chir.* Operação —; operação que consiste em praticar uma incisão nas paredes do abdomen e nas do utero para extrahir o feto. (*Cesar*, suf. *eo.*)

Cesariano, se-za-ri-á-no, *adj.* Vid. **Cesareo**.

Cesarismo, se-za-rí-smo, *s. m.* Domiuação dos Cesares, dos principes eleitos pela democracia, mas goveruando despoticamente. Opinião favoravel a essa forma de governo. (*Cesar*, suf. *ismo.*)

Cesarista, se-za-rí-sta, *s. m.* O que é partidario do cesarismo. (*Cesar*, suf. *ista.*)

Cespede, sé-spe-de, *s. m.* Torrão com herva ou raizes para revestir um reparo, parapeito, fosso, etc. *T. bot.* Pilha de troncos da mesma raiz. (Lat. *cespes.*)

Cespitar, se-spi-tár, *v. n.* Dar n'um obstaculo. *Fig.* Sentir repugnancia. (Lat. * *cespitare*, de *cespes*; á lettra: bater contra um cespede.)

Cespitoso, se-spi-tò-zo, *adj. T. bot.* Que cresce em pilhas cerradas. Em que as folhas, ramos, troncos crescem em pilhas cerradas. (Lat. *cespes*, *cespitis*, suf. *oso.*)

Cessação, se-sa-são, *s. f.* Acção de cessar. Momento em que cessa uma cousa. (Lat. *cessatio.*)

Cessante, se-sàn-te, *adj.* Que cessa. (*Cessar.*)

Cessão, se-são, *s. f.* Acção de ceder. (Lat. *cessio.*)

Cessar, se-sár, *v. n.* Não continuar, deixar de ser; acabar; entrar em inacção. (Lat. *cessare.*)

Cessionario, se-si-o-ná-ri-o, *s. m.* O que acceita uma cessão, um trespasse. (Lat. *cessione—*, suf. *ario.*)

Cessivel, se-sí-vel, *adj.* Vid. **Cedivel**. (Lat. *cessus*, *p. p.* do **Cedere**, suf. *ivel.*)

Cesta, sè-sta, *s. f.* Utensilio de verga ou tiras delgadas de madeira flexivel entretecidas, baixo, descoberto para ter ou transportar comestiveis, roupa, etc. (Lat. *cista*, do gr. *kistē.*)

Cestada, se-stá-da, *s. f.* Carga do cesta ou cesto; o que pode levar uma cesta ou um cesto. (*Cesto*, suf. *ada.*)

Cestão, se-stão, *s. m.* Cesto grande; particularmente cesto grande que se enche de terra nas fortificações. Especie de balsa para passar rios. (*Cesto*, suf. augm. *ão.*)

Cestaria, se-sta-ri-a, *s. f.* Direito que pagavam as regateiras e peixeiras em Lisboa. (*Cesta*, suf. *aria.*)

Cesteiro, se-stèi-ro, *s. m.* Operario que faz cestos ou cestas. (*Cesto*, suf. *eiro.*)

Cestinha, se-sti-nha, *s. f.* Dim. de **Cesta**.

Cestinho, se-sti-nho, *s. m.* Dim. de **Cesto** 1.

1. **Cesto**, sé-sto, *s. m.* Utensilio similhante á cesta, mas mais fundo, com arco e ás vezes com tampa. *T. naut.* — da gavea; especie de plataforma de madeira que se acha horizontalmente no alto d'um mastro que a atravessa. (*Cesta.*)

2. **Cesto**, sé-sto, *s. m.* Manopla com que combatiam os antigos athletas. (Lat. *caestus.*)

3. **Cesto**, sé-sto, *s. m. T. myth.* Cinto de Venus ou de Juno. (Gr. *kestós.*)

Cestoide, se-stói-de, *adj. T. did.* Que tem a forma de uma fita, de uma cinta. (Gr. *kestós*, cinto, o *eidos*, forma.)

Cestuado, se-stu-á-do, *adj.* Que é em forma de cesto ou cabaz voltado com o fundo para cima; conico. (*Cesto.*)

Cesura, se-zú-ra, *s. f.* Primeira parte d'um verso hexametro na poesia latina, considerada como separada do resto. Syllaba que termina uma palavra e começa um pé. Pausa marcada no verso decasyllabo ou uo alexandrino, que separa os hemistichios. (Lat. *caesura.*)

Cetaceo, se-tá-seo, *adj. T. hist. nat.* Que pertence aos graudes mammiferos tendo forma de peixe. *s. m. pl.* Ordem de mammiferos que vivem no mar. (Lat. *cete*, gr. *kētē*, *pl.* de *kétos*, grande peixe do mar.)

Ceteraque, se-te-rá-ke, *s. m. T. bot.* Especie do feto medecinal (*asplenium ceterach*, L.) (Arabo *chetrak*, *tchitarak*, certo medicamento indiano.)

Cetina, se-tí-na, *s. f.* Principio do branco de baleia. (Lat. *cete*; vid. **Cetaceo**; suf. *ina.*)

Ceto, sé-to, *s. m. T. did.* Baleia, cetaceo. (Gr. *ketós;* vid. **Cetaceo.**)

Cetographia, se-to-gra-fi-a, *s. f. T. did.* Descripção dos cetaceos. (Gr. *ketós*, grande peixe, e *graphein*, descrever.)

Cetologia, se-to-lo-ji-a, *s. f. T. did.* Historia natural dos cetaceos. (Gr. *ketós*, grande peixe, e *logòs*, tractado.)

1. **Cotra**, sé-tra, *s. f. T. ant.* Pequeno escudo de coiro. (Lat. *cetra.*)

2. **Cetra**, sé-tra, *s. f.* Lavor, ornato com a forma da sigla que se empregava por *etc.* (Abreviação de *etcaetera.*)

Cetraria, se-tra-ri-a, *s. f.* Ornato formado com cetras, lavores similhantes á, ou em forma da sigla que significava *etc.* (*Cetra*, suf. *aria.*)

Ceva, sé-va. *s. f.* Acção de covar. Aquillo com que se ceva. (*Cevar.*)

Cevada, se-vá-da, *s. f.* Um cereal. (*Cevar.*)

Cevadal, se-va-dál, *s. f.* Seara de cevada. (*Cevada*, suf. *al.*)

Cevadaria, se-va-da-ri-a, *s. f.* Repartição que fornecia as forrageus para os cavallos da casa real; a administração d'ella. Celleiro ou casa em que se guardavam e distribuiam essas forragens. (*Cevada*, suf. *aria.*)

Cevadeira, se-va-dèi-ra, *s. f.* Bolsa em que se dá cevada ás cavalduras. Alforje, bolsa com comer. *T. naut.* Pequena vela da proa. (*Cevada*, suf. *eira.*)

Cevadeiro, se-va-dèi-ro, *s. m.* Official da cevadaria. O que cevava falcões, etc. (*Cevar*, suf. *deiro.*)

Cevadiço, se-va-di-so, *adj.* Que se ceva. Diz-se da ave d'altanaria costumada a fazer presa nas raiés. (*Cevar*, suf. *diço.*)

Cevadilha, se-va-di-lha, *s. f.* Arbusto do Mexico (*veratrum sabadilla*, L.) Semente esternutatoria do mesmo. (*Cevada*, suf. *ilha;* hesp. *cebadilla.*)

Cevadinha, se-va-di-nha, *s. f.* Cevada a que se tirou a casca, para sopa. (*Cevada*, suf. dim. *inha.*)

Cevado, se-vá-do, *p. p.* de **Cevar.** Nutrido; engordado. *Fig.* Alimentado, augmentado, reforçado. Encarniçado. Aferrado. *s. m.* Porco engordado, d'engorda. *Fig.* Homem sensual.

Cevador, se-va-dòr, *s. m.* O quo ceva. (*Cevar*, suf. *dor.*)

Cevadouro, se-va-dóu-ro, *s. m.* Logar em que se cevam animaes. (*Cevar*, suf. *douro.*)

Cevadura, se-va-dú-ra, *s. f.* Acção de cevar. Acto de carnificina, crueldade. O que a ave de rapina deixa d'aquella em que se cevou. Barro que serve para limpar o assucar. (*Cevar*, suf. *dura.*)

Cevandija, se-van-di-ja, ou **Cevandilha**, se-van-di-lha, *s. f.* Insecto immundo. *Fig.* Pessoa sordida, vil.

Cevão, se-vão, *s. m.* Vid. **Cevado**, *s. m.* (*Cevar*, suf. *ão.*)

Cevar, se-vár, *v. a.* Nutrir, alimentar, engordar. Iscar o anzol. Pôr isca, engodo. Escorvar as armas de fogo. *Fig.* Nutrir, alimentar, augmentar; fomentar. Engordar.—**se**, *v. refl.* Nutrir-se; no *propr.* e no *fig.* (Lat. *cibare.*)

Ceveira, se-vèi-ra, *s. f.* Nomo que se dava aos cereaes em geral. (*Cevar*, suf. *eira.*)

Cevo, sè-vo, *s. m.* Isca para aves e peixes. Polvora da escorva. *Fig.* Engodo. Pasto alimento. (Lat. *cibus.*)

Chá, chá, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia das theaceas. As folhas seccas d'essas plantas. Infusão feita com essas folhas. *Extens.* Infusão de diversas folhas ou flores de plantas. *Fig.* Censura, remoque que se faz indirectamente a alguem. (Palavra d'origem chineza.)

Chã, chan, *s. f.* Planicie, plaino. Coxa, parte carnuda da perna acima do joelho até á virilha. (*Chão, adj.*)

Chabasia, ka-bá-zi-a, *s. f. T. min.* Mineral da ordem dos silicatos aluminosos. (Gr. *khabasiós*, nome de um mineral desconhecido.)

Chabuco, cha-bú-ko, *s. m. T. asiat.* Açoute, chicote. (No ludo-portuguez *chambuc.*)

Chacal, cha-kál, *s. m.* Quadrupede das dimensões pouco mais ou menos da raposa que vive em bandos; é o mesmo que **Adibe.** (Turco *tchakāl*, persa *chaghāl;* a palavra parece ser d'origem semitica; em hebreu *sakhal* é um dos nomes do leão e os nomes dos animaes são frequentes vezes trocados.)

1. **Chacara**, chá-ka-ra, *s. f. T. do Brasil.* Quiuta suburbana.

2. **Chacara**, *s. f.* Vid. **Xacara.**

Chacarinha, cha-ka-ri-nha, *s. f.* Dim. de **Chacara** 1.

Chaça, chá-ça, *s. f.* Logar em que a pella dá segundo pulo, no jogo da bola. Signal com que se indica esse logar. *Fig.* Impressão choque, questiuncula, debate. (Fr. *chasse*, logar em que a pella acaba o primeiro pulo; *chasse, caça.*)

Chação, cha-são, *s. f.* Casta, qualidade.

Chaçar, cha-çar, *v. a.* Fazer, dar chaça. (*Chaça.*)

Chaçara, chá-sa-ra, ou **Chachara**, chá-cha-ra, *s. f. T. pop.* Jocosidade grosseira, importuna; jocosidade balxa. (Hesp. *chachara*, serie de palavras inuteis, ital. *chiacchiera*, sardo *ciacciara.*)

Chacina, cha-si-ua, *s. f.* Carne salgada, curada, em postas. *Fig.* Carnificina.

Chacinado, cha-si-ná-do, *p. p.* de **Chacinar.** Feito em postas e salgado. *Fig.* Feito em postas, despedaçado. Secco como carno curada.

Chacinar, cha-si-uár, *v. a.* Salgar, curar carue feita em postas. (*Chacina.*)

Chacona, cha-có-na, *s. f.* Aria de dauça popular antiga. Essa dauça. (Hesp. *chacona.*)

Chacota, cha-kó-ta, *s. f.* Cantiga rustica. Côro que canta a chacota. Chiste, gracejo; zombaria. Riso d'escarneo. (Em hesp. ba *chicolear*, gracejar, zombetear; a palavra liga-se a *chico*, pequeno (vid. **Chico**); assim *chicolear*, significa propriamente dizer cousas pequenas, sem valor; *chacota* pertence a esta serie.)

Chacoteador, cha-ko-te-a-dòr, *s. m.* O que chacoteia. (*Chacotear*, suf. *dor.*)

Chacotear, cha-ko-te-ár, *v. a.* Zombar, escarnecer. *v. n.* Fazer, cantar chacotas. Zombar. (*Chacota.*)

1. **Chaço**, chá-so, *s. m.* Peça de madeira chata que o tauoeiro põe sobre o arco para lhe bater com o maço. Peça da roda do carro. (D'um adj.

chaço, de lat. * *plateus*, de *platus*; vid. Chato.)

2. **Chaço**, chá-so, *s. m.* Vid. Chaça.

Chafalhão, cha-fa-lhão, *adj. T. pop.* Alegre, jovial. (A' lettra: que toca *chafalho; chafalho*, suf. *ão.*)

Chafalhar, cha-fa-lhár, *v. n.* Tocar chafalho. Fazer som, ruido, como chafalho. *Fig.* Ser, andar alegre, jovial. (*Chafalho.*)

Chafalho, cha-fá-lho, *s. m.* Instrumento de cordas como cravo, piano, viola, guitarra, desafinado, dando um mao som. *Extens.* Instrumento mao, velho que não serve para o fim que é destinado; faca que não corta, etc. (Esta palavra designou talvez um mao cravo, instrumento de musica no sentido primitivo, e deriva de lat. *clavus*, com o suf. *alho*, que tem um sentido pejorativo. O que é simples hypothese.

Chafarica, cha-fa-ri-ka, *s. f. T. chul.* Loja maçonica.

Chafariz, cha-fa-ríz, *s. m.* Fonte com varias bicas. (Arabe *cihrêdj*. pl. *çahâridj*, agua estaguada.)

Chafaruz, cha-fa-rúz, *s. m.* Jogo de tabulas desusado.

Chafundar-se, cha-fun-dár-se, *v. refl.* Vid. Chafurdar.

Chafurda, cha-fûr-da, *s. f.* Poça, chiquelro, lama em que o porco fossa, se deita e revolve. (*Chafurdar.*)

Chafurdar, cha-fur-dár. *v. n.* Revolver-se, mecher na chafurda, na lama. (Em hesp. ha *zafondar*, ant. *sofondar*, de *su, so*, lat. *sub* e *fundo; chafurdar* parece ser uma forma secundaria. Vid. *Romania*, II. 90.)

Chafurdeiro, cha-fur-dêi-ro, *s. m.* Chafurda. O que chafurda, gosta de chafurdar. *Fig.* Homem sordido, devasso, vil. (*Chafurdar*, suf. *eiro.*)

Chaga, chá-ga, *s. f.* Ferida aberta em suppuração. *Fig.* Defeito moral. Pessoa massaute. (Lat. *plaga.*)

Chagado, cha-gá-do, *p. p.* de **Chagar**. Que tem chaga, chagas.

Chagador, cha-ga-dôr, *adj.* e *s.* Que chaga. (*Chagar*, suf. *dor.*)

Chagar, cha-gár, *v. a.* Fazer chagas — **se**, *v. refl.* Fazer chagas em si proprio. (Lat. *plagare.*)

Chagas, chá-gas, *s. f. pl.* Planta chamada tambem mastruço do Peru (*tro paeolum majus*, L.) (*Chaga*, assim chamada por causa de suas flores avermelhadas.)

Chagueira, cha-ghêi-ra, *s. f.* Vid. **Chagas**. (*Chaga*, suf. *eira.*)

Chaguento, cha-ghên-to. *adj.* Que tem chagas, ulceras. (*Chagas*, suf. *ento.*)

Chainha, cha-i-nha, *s. f.* Especie de maçã.

Chalaça, cha-lá-sa, *s. f. T. pop.* Joguete, dicto engraçado ou zombeteiro, cousa que não se diz a serio. (Por *charlaça*, de *charlar*, suf. *aça.*)

Chalaçar, cha-la-sár, *v. n. T. pop.* Dizer chalaças. (*Chalaça.*)

Chalaceiro, cha-la-sêi-ro, *s. m. T. pop.* O quo diz chalaças. (*Chalaça*, suf. *eiro.*)

Chalasia, ka-lá-zi-a *s. f. T. chir.* Separação parcial da cornea da sclerotica. (Gr. *khálazis;* relaxamento.)

Chalastico, ka-lá-sti-ko. *adj. T. med.* Diz-se dos medicamentos relaxantes. (Gr. *khalastikòs*, que relaxa.)

Chalaza, ka-lá-za, *s. f. T. bot.* Ponto que na pellicula interna d'um grão corresponde á inserção do cordão umbilical. *T. anat.* Ponto germinativo do ovo. Nome das duas cordas gelatinosas que ligam a gemma aos dous polos do ovo. (Gr. *khálaza*, graniso.)

Chalazião, ka-la-zi-ão, *s. m. T. chir.* Tumor similhante a um grão de milho na borda livre da palpebra. (Gr. *khálazion.*)

Chalasophoro, ka-la-zó-fo-ro, *adj. T. anat.* Diz-so d'uma membrana do ovo. (Gr. *khálaza*, e *phorò*, que leva.)

Chalcographia, kal-ko-gra-fi-a, *s. f.* Gravura em bronze. *Extens.* Gravura em metal. Collecçao de gravuras. (*Chalcographo.*)

Chalcographico, kal-ko-grá-fi-ko, *adj.* Que pertence á chalcographia. (*Chalcographo*, suf. *ico.*)

Chalcographo, kal-kó-gra-fo, *s. m.* Gravador em brouze ou outros metaes. (Gr. *khalkòs*, bronze, e *gràphein*, gravar.)

Caldaico, kal-dái-ko, *adj.* Que pertence á, natural da Chaldea; que prtence aos chaldeos. *s. m.* A lingua dos chaldaicos, dialecto semitico. (*Chaldeo*, suf. *aico.*)

Caldaismo, kal-da-i-smo, *s. m.* Locução, expressão, propria á lingua chaldaica. (*Chaldeo*, suf. *aismo.*)

Chaldeo, kal-dèo, *s. m.* Nome d'um povo que habitou Babylonia. A lingua d'esse povo, o chaldaico. Sacerdote astrologo de Babylonia. Nestoriano do Oriente. (Lat. *chaldaeus*, gr. *khaldaios.*)

Chalé, chá-le, *s. m.* Peça d'estofo que tem diversos usos no vestuario oriental ou que serve para as mulheres na Europa cobrirem os hombros e se embrulharem (Arabe *châl.*)

Chalé, cha-lé, *s. m. T. asiat.* Palmar em que habitam officiaes mechanicos.

Chaleira, cha-lèi-ra, *s. f.* Vaso em que se aquece agua para chá. (*Chá*, suf. *eira; l* intercalado.)

Chalet, chá-lé, *s. m.* Cabana, casa de aldeão suisso. Casa construido á similhança dos chalets suissos. (Fr. *châlet*, do b. lat. *castelletum*, dim. de *castellum*, castello.)

Chalota, cha-ló-ta, *s. f.* Planta hortense, cebolinha da França (*allium ascalonicun*, L.). (Fr. *échalotte*, aut. *escalotte*, de *escalone*, lat. *ascalonium*, pela troca do suf. *one* pelo suf. *otte.*)

Chalotinha, cha-lo ti-nha, *s. f.* Dim. de **Chalota**.

Chalupa, cha-lû-pa, *s. f.* Pequena embarcação de duas velas, menor que hiate. Barco pequeno de vela e remos, sem convez. As tres cartas maiores do jogo voltarete, na mesma mão. (Fr. *chaloupe*, hesp. *chalupa;* do holland. *sloep.*)

Chalyheado, ka-li-he-á-do, *adj. T. pharm.* Que contém aço ou ferro. (Lat. *chalybs*, ferro temperado, do gr. *khalyps.*)

Chamada, cha-má-da, *s. f.* Acção de chamar. Signal para chamar. (*Chamar*, suf. *ada.*)

Chamado, cha-má-do, *p. p.* de **Chamar**. Pronunciado em alta voz. Que se fez ou faz vir pronunciando o seu nome, gritando, fazendo

um signal. Convidado, convocado. *s. m.* Acção de chamar.

Chamador, cha-ma-dòr, *adj.* e *s.* Que chama. (Chamar, snf. dor.)

Chamadura, cha-ma-dú-ra, *s. f.* O mesmo que **Chamada**, **Chamamento**, mas menos usado. (*Chamar*, suf. *dura.*)

Chamaerops, ka-me-róps, *s. m. T. bot.* Genero de palmeiras de pequenas dimensões (*chamaerops humilis.*) (Gr. *khamai*, no chão, e *rôpes*, abrolho, tojo.)

Chamalote, cha-ma-ló-te, *s. m.* Vid. **Chamelote.**

Chamamento, cha-ma-mèn-to, *s. m.* Acção de chamar; signal, voz com que se chama. (*Chamar*, suf. *mento.*)

Chaman, cha-màn, *s. m.* Sacerdote budhista do norte da Asia. (Sanskrito *çramanas*, asceta.)

Chamanismo, cha-ma-ni-smo, *s. m.* Religião e praticas dos chamans. (*Chaman*, suf. *ismo.*)

Chamar, cha-már, *v. a.* Pronunciar em alta voz um nome; clsmar. Gritar para fazer vir; fazer signal para vir; Fazer vir; convocar, convidar. *Fig.* Reunir; conciliar. Fazer comparecer em juizo. Puxar, impellir. Attrahir. Fazer convergir. Escolher para um cargo. Exigir, reclamar. Dar um nome, nomear. — **se**, *v. refl.* Ter por nome. Appellar para; allegar. *v. n.* Gritar para que venha alguem; dizer que venha; convidar para vir. Ter por consequencia. Exigir, reclamar. (Lat. *clamare.*)

Chamariz, cha-ma-ris, *s. m.* Cousa que chama, provoca; negaça. (*Chamar.*)

Chamaz, cha-más, *s. m. T. asiat.* O que tem ordens entre os malabares.

Chambaçal, chan-ba-sál, *s. m. T. asiat.* Especie de arroz.

1. **Chambão**, chan-bão, *s. m.* Osso com pouca carne, contrapeso. (Fr. *jambon.*)

2. **Chambão**, chan-bão, *adj. T. fam.* Grosseiro, rude, no sentido physico ou moral.

Chambaril, chan-ha-ril, *s. m.* Pao curvo com duas pontas com que se abrem os porcos pendurados pelos pés. (*Chamba*, t. ant. signifícando coxa, do mesmo thema que fr. *jambon*; vid. Chambão 1.)

Chamboice, chan-bo-i-se, *s. f.* Grosseria de lavor. *Fig.* Grosseria, rudez de espirito. (*Chambon*, forma fundamental de *chambão*, suf. *ice.*)

Chambro, chàn-bre, *s. m.* Vestido caseiro e comprido de homem. Roupão solto de mulher. Casaco curto ordinariamente de fazenda branca, de mulher. (Encurtado do fr. *robe de chambre.*)

Chambrié, chan-brl-é, *s. m.* Chicote leve, usado pelos picadores. (Fr. *chambrière.*)

Chameira cha-mèi-ra, *s. f.* Mulher que avisa os que amassam o pão para que o levem ao forno. (*Chamar*, suf. *eira.*)

Chamelote, cha-me-ló-te, *s. m.* Nome de um tecido de lã ou pello de camelo. Seda ondeada. (B. lat. *camelotum*, de lat. *camelus*, camelo.)

Chãmente, eban-mèn-te, *adv.* Com chaneza, lhaneza, simplicidade, clareza. (*Chão*, suf. *mente.*)

Chamepite, cha-me-pi-te, *s. m.* Uva bastarda.

Chamiça, cha-mí-sa, *s. f.* Junco bravo. Corda de esparto dos alcatruzes das noras. (Cp. **Chamiço.**)

Chamiço, cha-mi-so, *s. m.* Tudo o que pode servir de accendalhas. Nome dos ramos mais delgados das arvores, bons para accender lume. Lenha meio queimada para carvão. (*Chama*, suf. *iço.*)

Chaminé, cha-mi-né, *s. f.* Parte d'uma casa em que se accende o lume, communicando com o exterior por um cano ou tubo por onde sae o fumo; a parte interna em que se accendo o fogo ou a parte externa, acima do telhado. Tubo de vidro d'um candieiro. (Fr. *cheminé*, lat. pop. * *caminata*, de * *caminatus*, guarnecido de um fogão, de *caminus*, gr. *kâminos.*)

Chamma, chá-ma, *s. f.* Aureola luminosa d'um corpo que arde. *Fig.* O que devora a alma; paixão, desejo ardente. O amor. (Lat. *flamma.*)

Chammejante, cha-me-jân-te, *adj.* Que chammeja. (*Chammejar.*)

Chammejar, cha-me-jár, *v. n.* Lançar chammas; estar em chammas. *Fig.* Arder em paixão. Brilhar muito por paixão (diz-se dos olhos.) *v. a.* Lançar como chammas; dardejar. (*Chamma*, suf. *ejar.*)

Chamorro, cha-mò-rro, *adj* e *s.* Tosquiado; epitheto injurioso dado pelos hespanhoes aos portuguezes partidarios de D. João I e por estes aos seus compatriotas que eram pelo rei de Castella. Nome dado aos partidarios da carta de 1826. (Hesp. *chamorro*; segundo Diez de *clavo*, alterado de lat. *calvus*, e *morra*, em hesp. craneo.)

Chamotim, cha-mo-tíu, *s. m. T. asiat.* Estalo na cabeça para fazer adormecer.

Champa, chàn-pa, *s. f.* Prancha da espada. (Forma nasalisada de *chapa*; cp. **Tampa.**)

Champana, chan-pà-na, *s. f. T. asiat.* Pequena embarcação da India.

Champal, chan-pil, *s. m.* Especie de chapa rasa em que o caçador põe as negaças. (*Champa*, suf. *il.*)

Chamusca, cha-mú-ska, *s. f.* Acção de chamuscar. (*Chamuscar.*)

Chamuscado, cha-mu-ská-do, *p. p.* do **Chamuscar.** Quelmado, crestado á superficie.

Chamuscador, cha-mu-ska-dòr, *adj.* e *s.* Que chamusca. (*Chamuscar*, suf. *dor.*)

Chamuscadura, cha-mu-ska-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de chamuscar. (*Chamuscar*, suf. *dura.*)

Chamuscar, cha-mu-skár, *v. a.* Queimar á superficie, crestar. (*Chamma*; der. por analogia de formas como *enfuscar*, *patuscar*; por que não ha na lingua um suffixo *usco* verbal.)

Chamusco, cha-mú-sko, *s. m.* Quelma, cresta á superficie. (*Chamuscar.*)

Chanambo, cha-nàa-bo, *s. m.* Nome dado na Asia portugueza a uma especie de cal obtida pela calcinação de cascas do ostras.

Chanca, chàn-ka, *s. f.* Pé grande. Sapato grosseiro, tamanco. (Anglosax. *scanca*, ingl. *skank*; vid. Sanco.)

Chancarona, chan-ka-rò-na, *s. f.* Nome que se dá ao pargo salgado, segundo Moraes; mas vid. **Chançarina.**

Chança, chàn-sa. *s. f.* Dicto zombeteiro. Dicto

de desprezo. Donaire, modo pretencioso. (Ital. *ciancia*, frioleira, zomharia.)

Chançarina, chan-sa-rí-na, *s. f.* Peixe similhante ao pargo.

Chancear, chan-se-ar, *v. n.* e *a.* Dirigir chanças. (*Chanca.*)

Chanceiro, chan-cèi-ro, *s. m.* O que diz chanças. (*Chança*, suf. *eiro.*)

Chancella, chan-sé-la, *s. f.* Feche de carta, Sello. Carimho contendo lettras abertas, representando uma firma, uma assignatura. (*Chancellar.*)

Chancellado, chan-se-lá-do, *p. p.* de **Chancellar**. Fechado (diz-se d'uma carta, documento não patente.) Carimhado com chancella.)

Chancellar, chan-se-lár, *v. a.* Pôr chancella. Sellar. (Fr. *chanceller*, que é o mesmo que *cancellar*; vid. esta palavra.)

Chancellaria, chan-se-la-rí-a, *s. f.* Casa onde se põe a chancella do rei, do papa, d'um magistrado em documento que d'ella carecem. Antiga divisão judiciaria, relação. (Fr. *chancellerie*, de *chanceller*; vid. **Chancellar.**)

Chançoneta, chan-so-nè-ta, *s. f.* O mesmo que **Chançonota**; cançãosinha, aria curta sobre um motivo ligeiro e gracioso. (Fr. *chansonnette.*)

Chanesa, cha-nè-za, *s. f.* Qualidade do que é chão, no propr. e no fig. Planura de campo baixo. (*Chano*, forma fundamental de *chão*, suf. *eza.*)

Chanfalho, chan-fá-lho, *s. m.* Vid. **Chafalho.**

Chanfana, chan-fá-na, s. *f.* Guisado de figado cozido em caldo com especies. (Hesp. *chanfaina.*)

Chanfaneira, chan-fa-nèi-ra, *s. f.* Mulher que faz e vende chanfana. (*Chanfana*, suf. *eira.*)

Chanfaneiro, chan-fa-nèi-ro, *s. m.* Homem que faz e vende chanfana. *Extens.* O que tem taberna em que se come chanfana, e outras comidas similhantes. (*Chanfana*, suf. *eiro.*)

Chanfrado, chan-frá-do, *p. p.* de **Chanfrar.** Que tem, offerece uma chanfradura, um chanfro.

Chanfrador, chan-fra-dôr, *adj.* e *s.* Que chanfra. Instrumento para chanfrar. (*Chanfrar*, suf. *dor.*)

Chanfradura, chan-fra-dú-ra, *s. f.* Corte em forma de semi-circulo, corte n'uma extremidade, entrando para dentro. (*Chanfrar*, suf. *dura.*)

Chanfrar, chan-frár, *v. a.* Fazer chanfro, chanfradura. (Em fr. *chanfrein* tem entre outras significações as de: pequena superficie que se forma cortando uma aresta, pequena cavidade conica que o relojoeiro faz n'uma peça de metal; *chanfrein*, é uma formação particular franceza que designava a peça de armadura que cobria a parte de deante da cabeça do cavallo; mas *chanfrer*, que não se pode separar d'essa palavra, significa fazer um entalhe.)

Chanfreta, chan-frè-ta, *s. f.* Dicto picante, jocoso. (*Chanfrar*, suf. *eta?*)

Chanfro, chan-fro, *s. m.* Vid. **Chanfradura.**

Chanissimo, cha-ni-si-mo, *adj. sup.* de **Chão.**

Chanqueta, chan-kè-ta, *s. f.* Sapato em forma de chinelo ou tamanco, isto é, sem coiro que cubra o calcanhar. (*Chanco*, suf. dim. *eta.*)

Chanta, chàn-ta, *s. f.* Estaca do planta que se mette na terra para criar raiz. (*Chantar.*)

1. **Chantado**, chan-tá-do, *p. p.* de **Chantar.** Plantado, reproduzido de estaca.

2. **Chantado**, chan-tá-do, *s. m.* Plantio de arvores de estaca, de estacas para reproducção de plantas. (*Chantar.*)

Chantadoria, chan-ta-do-rí-a, *s. f.* O mesmo que **Chantado.** (*Chantado*, suf. *oria.*)

Chantadura, chan-ta-dú-ra, *s. f.* Acção de chantar. (*Chantar*, suf. *dura.*)

Chantagem, chan-tá-jen, *s. f.* Vid. **Tanohagem.**

Chantão, chan-tão, s. *m.* Estaca de arvore ou arbusto que se planta para reproducção. (*Chantar*, suf. *ão.*)

Chantar, chan-tár, *v. a.* Plantar, reproduzir plantas de estaca (Lat. *plantare*; a palavra tinha antigamente o sentido generico de *plantar.*)

Chantel, chan-tél, *s. m.* Nome da peça ou peças que formam o fundo d'uma vasilha de tanoa. (*Chantar?*)

Chantoeira, chan-to-èi-ra, *s. f.* Plantio, viveiro de chantões. (*Chanton*, ant. forma de *chantão*, suf. *eira.*)

Chantrado, chan-trá-do, *s. m.* Dignidade e beneficio de chantre. (*Chantre*, suf. *ado.*)

Chantre, chàn-tre, *s. m.* O que dirige o côro n'uma sé, collegiada, capella. O que entoa e sustenta o canto dos psalmos nos templos protestantes. (Fr. *chantre*, do lat. *cantor*; vid. **Cantor.**)

Chantria, chan-trí-a, s. *f.* Vid. **Chantrado**, que é a forma mais usada. (*Chantre*, suf. *ia.*)

Chão, chão, *adj.* Plano, liso. Sem ondas. *Fig.* Facil de percorrer. Simples, sincero, singelo. Claro, sem nuvens; diz-se do ceo, do dia. Acostumado, afeito. *s. m.* Terra plana; a superficie da terra; o pavimento. (Lat. *planus.* vid. **Plano.**)

Chaos, ká-os, *s. m.* *T. theol. ant.* Confusão geral dos elementos antes da formação do mundo. *Fig.* Grande desordem, confusão. (Gr. *khâos.*)

Chapa, chá-pa, *s. f.* Peça, placa de metal, madeira, vidro, etc. chata, plana. Logar plano. Camada de uma substancia sobre uma superficie. Botão chato. *Fig.* Dinheiro. (Fr. *chape*, que é a mesma palavra que **Capa.**)

Chapada, cha-pá-da, *s. f.* Planura. (*Chapado.*)

Chapado, cha-pá-do, *p. p.* de **Chapar.** Posto de chapa, ao modo de chapa. Guarnecido de chapas. Fixo com chapa. *Fig.* Completo, perfeito.

Chapar, cha-pár, *v. a.* Pôr de chapa, ao modo de chapa. Marcar, cunhar. Guarnecer de chapas ou chapa. Dar forma de chapa. (*Chapa.*)

Chaparia, cha-pa-rí-a, *s. f.* Quantidade de chapas ou folhas mettallicas. (*Chapa*, suf. *aria.*)

Chaparreiro, cha-pa-rrèi-ro, *s. m.* Sobreiro novo. Carvalho torto, que não dá lande. (*Chaparro*, suf. *eiro.*)

Chaparro, cha-pá-rro, s. *m.* Arvore baixa, com muito ramo, entortada por um accidente. (Hesp. *chaparro*, roble, azeviuho; segundo Larramen-

dl do basco *achaparra*, garra, por causa dos ramos curtos da arvore.

Chapatesta, cha-pa-té-sta, *s. f.* Chapa, chamada tambem chapa do caixilho, em que entra o bello da fechadura. (*Chapa* e *testa.*)

Chapeado, cha-pe-á-do, *p. p.* de **Chapear.** Forrado, coberto com chapas.

Chapear, cha-pe-ár, *v. a.* Forrar, cobrir em chapas. (*Chapa.*)

Chapejador, cha-pe-ja-dôr, *s. m.* O que chapeja. (*Chapejar*, suf. *dor.*)

Chapejar, cha-pe-jár, *v. n.* Bater com as mãos de chapa na agua. *v. a.* Banhar uma parte do corpo lançando liquido repetidas vezes e em pequenas porções. (*Chapa*, suf. *ejar.*)

Chapeleira, cha-pe-lêi-ra, *s. f.* Mulher de chapeleiro ou que faz ou vende chapas. Caixa para chapeu. (Vid. **Chapeleiro.**)

Chapelaria, cha-pe-la-rí-a, ou **Chapeleria**, cha-pe-le-rí-a, *s. f.* Officio de chapeleiro. Fabrica, loja de chapeus. (Por * *chapeleiria*, de *chapeleiro*, suf. *ia.*)

Chapeleiro, cha-pe-lêi-ro, *s. m.* O que faz, vende chapeos. (*Chapelo —, capello*, forma fundamental de *chapeo*, suf. *eiro*, fr. *chapelier.*)

Chapeleta, cha-pe-lé-ta, *s. f.* Chapeo pequeno. *T. anat.* Peça da bomba do navio. Salto que dá uma pedra, dirigida em angulo obtuso e batendo de chapa contra a superficie da agua; rocochete. Nome dos circulos concentricos que um corpo faz caindo na agua tranquilla. *T. med.* Roseta encarnada na face. (Fr. *chapelet*, dim. de *chapeau*; vid. **Chapeo.**)

Chapelinho, cha-pe-lí-nho, *s. m.* Dim. de **Chapeu**, sobre a forma fundamental de *chapelo, capello* (vid. **Chapeo.**)

Chapeo, cha-pêo, *s. m.* Peça que cobre a cabeça, tendo abas e copa. Guarda-sol; guarda-chuva. Nome de uma herva; cancellos. (Fr. *chapeau*, por *chapel*, da forma fundamental *capello*; vid. **Chapello.**)

Chapeozinho, cha-péo-zí-nho, *s. m.* Dim. de **Chapeo.**

Chapim, cha-pí*u*, *s. m.* Calçado de sola muito alta para mulheres. Cothurno tragico. Patim. Ave de bico pequeno á feição de sovela. (As etymologias do ital. *sapino*, especie de pinheiro, de cuja madeira se fazia a sola d'esse calçado, ou do ital. *scarpini* offerecem difficuldade; talvez derive de *chapa*; comp. *Chinella.*)

Chapinha, cha-pí-nha, *s. f.* Dim. de **Chapa.**

Chapinhador, cha-pi-nha-dôr, *s. m.* O que chapinha. (*Chapinhar*, suf. *dor.*)

Chapinha, cha-pí-uba, *s. f.* Acção de chapinhar. (*Chapinhar.*)

Chapinhar, cha-pi-nhár, *v. n.* e *a.* Vid. **Chapejar.** (*Chapa*, suf. *inhar.*)

1. **Chapinheiro**, cha-pi-nhêi-ro, *s. m.* Official que faz chapins. (*Chapim*, suf. *eiro.*)

2. **Chapinheiro**, cha-pi-nhêi-ro, *s. m.* Logar em que se chapinha. Agua empoçada, ou entornada em porção consideravel no chão. (*Chapinhar*, suf. *eiro.*)

Chapiteo, cha-pi-téo, *s. m. T. anat.* A parte mais elevada da poppa e proa d'uma embarcação. (Fr. *chapiteau*, o mesmo que **Capitel.**)

Chapoirada, cha-poi-rá-da, *s. f.* A quantidade d'uma cousa que leva um chapeo grande; grande quantidade. (Por *chapeirada*, de *chapeirão*, augm. des. de **Chapeu**, fr. *chaperon.*)

Chaporra, cha-pò-rra, *s. f.* Vid. **Cachaporra.**

Chaporrada, cha-po-rrá-da, *s. f.* Vid. **Cachaporrada.**

Chapotado, cha-po-tá-do, *p. p.* de **Chapotar.** A que se cortaram as folhas, ramos inuteis.

Chapotar, cha-po-tár, *v. a.* Cortar a rama e folhas inuteis das arvores. (Fr. *chapoter*, aparar a madeira; do radical *cap* de *capar*; vid. esta palavra.)

Chaprão, cha-prão, *s. m.* Taboa grossa. (Alterado por metathese de *pranchão.*)

Chapuz, cha-pús, *s. m.* Cunha de madeira que se embebe na parede para n'ella pregar um prego. *T. artilh.* Pedaço de pao que serve para levantar a culatra das peças e morteiros. Peça que segura o varal da seje no mangote do sitião. De—; de chapa; de cabeça para baixo. (*Chopa*, suf. *uz.*)

Chapuzar, cha-pu-zár, *v. n. T. pop.* Lançar de cabeça para baixo; lançar, atirar com alguem á agua, ao mato; mergulhar. (*Chapuz.*)

Chaqueo, cha-kéo, *s. m.* Certo modo de dar de esporas ao cavallo.

Chaquetado, cha-ke-tá-do, *adj.* Enxadrezado. (*Xaque*, ant. nome do jogo xadrez; vid. **Xaque.**)

Charada, cha-rá-da, *s. f.* Especie de advinha ou enigma, em que a palavra se divide n'outras, sendo cada uma o objecto d'uma indicação enigmatica ou circumlocução, assim como o todo. (Fr. *charade.*)

Chadarista, cha-ra-dí-sta, *s. m.* O que tem por habito e divertimento fazer ou advinhar charadas. (*Charada*, suf. *ista.*)

Charambas, cha-ràn-bas, *s. f. pl.* Dança popular dos Açores.

Charamela, cha-ra-mè-la *s. f.* Instrumento musico de sopro. Banda de musica d'instrumentos de sopro. (Lat. *calamellus*, dim. de *calamus.*)

Charameleiro, cha-ra-me-lêi-ro, *s. m.* O que toca charamela. (*Charamela*, suf. *eiro.*)

Charamelinha, cha-ra-me-lí-nha, *s. f.* Dim. de **Charamela.**

Charanga, cha-ràn-ga, *s. f.* Banda de musica de instrumento de latão.

Charangueiro, cha-ran-ghêi-ro, *s. m. T. pop.* Musico de charanga. (*Charanga*, suf. *eiro.*)

Charão, cha-rão, *s. m.* Verniz da China e Japão.

Charaviscal, cha-ra-vi-skál, *s. m.* Vid. **Chavascal.**

Charco, chár-ko, *s. m.* Agna estanque, immunda. *Fig.* Alma peccaminosa, cheia de vicios. (Hesp. *charco*; segundo Larramendi, do basco *charcoa*, mao, desprezivel.)

Charel, cha-rél, *s. m.* Manta que se põe sobre as bestas. (Arabe *djûel.*)

Charelete, cha-re-lê-te, *s. m.* Dim. de **Chareo.**

Chareo, cha-réo, *s. m.* Peixe grande de arribação, do Brasil.

Charisma, cha-rí-sma, *s. m. T. theol.* Graça, dom do ceo. (Gr. *kharis*, graça.)

Charla, chár-la. *s. f.* Palavriado do charlador. (*Charlar.*)

Charlador, char-la-dôr, *s. m.* O que charla. (*Charlar*, snf. *dor.*)

Charlar, char-lár, *v. n.* Fallar muito e despropositadamente ; palrar (Ital. *ciarlare.*)

Charlatanear, char-la-ta-ne-ár, *v. n.* Faliar como charlatão; fazer acções de charlatão. (*Charlatão.*)

Charlataneria, char-la-ta-ne-ri-a, *s. f.* Linguagem, acções de charlatão. (*Charlatano*, forma fundamental de *charlatão*, suf. *aria*, *erro* ou directamente do ital. *ciarlateria.*)

Charlatanismo, char-la-ta-ni-smo, *s. m.* Qualidade do que é charlatão. (*Charlatano*, forma fundamental de *charlatão*, suf. *ismo.*)

Charlatão, char-la-tão, *s. m.* O que n'uma praça ou feira vende drogas ou faz operações medicinaes. Nome genérico dos que de qualquer modo exploram a credulidade publica. (Ital. *ciarlatano*, de *ciarlare*, fallar.)

Charneca, char-né-ka, *s. f.* Terreno areento que só produz más hervas.

Charneira, char-uêi-ra, *s. f.* Peça ou reunião de peças moveis sobre um eixo commum. (Fr. *charnière*, b. lat. *cardo*, *cardinus*, gonzo.)

Charoadó, cha-ro-á-do, *adj.* Envernizado a charão. (*Charão.*)

Charola, cha-ró-la *s. f.* Audor de procissão. Nicho para imagens.

Charoniana, ka-ro-ni-á-na, *adj. f.* Diz-se d'uma gruta em que ha um ar mephitico. (Gr. *Kharôn;* vid. **Charonte**)

Charonte, ka-rôn-te, *s. m. T. myth.* Divindade infernal, que passava os mortos n'uma barca sobre o Stygio. (Gr. *Kharôn.*)

Charpa, chár-pa, *s. f.* Banda, cinto. (Fr. *écharpe.*)

Charque, chár-ke, *s.m.* Nome que se dá no Brasil á carne salgada e secca ao sol.

Charqueada, char-ke-á-da, *s. f.* Estabelecimento em que se charquea carne. (*Charque*, suf. *ada.*)

Charquear, char-ke-ár, *v. a T. do Brasil.* Matar gado. Salgar e seccar ao sol a carne. (*Charque.*)

Charqueirão, char-kei-rão, *s. m.* Augm. de **Charqueiro.**

Charqueiro, char-kêi-ro, *adj.* Que pertence ao, vive em charco. *s. m.* Charco, agua encharcada. (*Charco*, suf. *eiro.*)

Charro, chá-rro, *adj. T. pop.* Vid. **Desprezivel.** (Palavra basca, segnndo Larramendi.)

Charrua, cha-rrú-a, *s. f.* Instrumento de lavrar a terra. *Fig.* A agricultura. (Fr. *charrue*, do lat. *carruca.*)

Charuto, cha-rú-to, *s. m.* Rolo de folha de tabaco para se fumar.

Charlotte, char-ló-te, *s. f. T. coz.* Marmelada de maçãs, rodeada de bocados de pão torrados e fritos. (Fr. *charlotte.*)

Chartreuse, char-trè-se *s. f.* Licor composto pelos monges da Grande-Chartreuse, perto de Grenoble. (Fr. *chartreuse.*)

Charibdes, ka-ri-bdes, *s. f.* Golfo perigoso no estreito de Sicilia. *Fig.* Abysmo, logar perigoso. (Lat. *Charybdes*, do gr. *kurybdis.*)

1. **Chasco**, chá-sko, *s. m.* Nome de uma pequena ave.

2. **Chasco**, chá-sko, *s. m.* Logro, burla. Dicto mordente, satyrico, censura em forma de gracejo. Pratica seccante. (Hesp. *chasco*, ponta de chicote, *chasquear*, dar uma chicotada; *fig.* lograr, zombar, mofar, sardo *ciascu;* talvez formação onomatopaica.)

Chasqueador, cha-ske-a-dôr, *s. m.* O que chasqueia. (*Chasquear*, suf. *dor.*)

Chasquear, cha-ske-ár, *v. a.* Lograr, burlar. Perseguir com dictos mordazes, satyricos. (*Chasco.*)

Chasso, chá-so, *s. m. T. naut.* Nome de diversos barrotes, peças de madeira que se entalham em diversas partes para reforçar, firmar. (*Chaço.*)

Chata, chá-ta, *s. f. T. asiat.* Jantar que os christãos de S. Thomé davam por occasião d'um enterro ou officios solemnes de defuncto.

Chatin, cha-tin, *s. m. T. asiat.* Negociante, traficante. Na *ling. ger. port.* Negociante babil, velhaco.

Chatinador, cha-ti-na-dôr, *s. m.* O que chatina. (*Chatinar*, suf. *dor.*)

Chatinar, cha-ti-nár, *v.n.* Mercadejar; negociar attendendo só ao lucro, com pouco ou nenhum escrupulo. (*Chatim.*)

Chatinaria, cha-ti-na-ri-a, *s. f.* Trafico de chatins. (*Chatinar*, suf. *aria.*)

Chandel, chan-dél, *s. m.* Estofo de Bengala

Chavão, cha-vão, *s. m.* Chave grande. Molde para bolos. *Fig.* Molde, modelo, typo. Logar commum. (*Chave*, suf. aug. *ão.*)

Chavaria, cha-va-ri-a, *s. f.* Nome d'uma ave da America do Sul.

Chavascal, cha-va-skál, *s. m. T. provinc.* Fazenda má para a cultura de cereaes.

Chavascar, cha-va-skár, *v. a.* Fazer mal uma obra. (*Chavasco.*)

Chavasco, cha-vá-sko, *adj.* Rude, grosseiro.

Chavasqueiro, cha-va-skêi-ro, *adj.* Vid. **Chavasco.** (*Chavasco*, suf. *eiro.*)

Chavasquice, cha-va-ski-se, *s. f.* Rudeza, grosseria. (*Chavasco*, suf. *ice.*)

Chave, chá-ve, *s. f.* Instrumento para abrir fechaduras. Nome de diversos instrumentos para abrir, fechar, apertar, extender, montar, fixar, etc. *Fig.* Cousa que explica; explicação. (Lat. *clavis.*)

Chaveco, cha-vê-ko, *s. m.* Pequena embarcação de tres mastros do Mediterraneo. *T. chul.* Navio, mau navio. (Palavra arabe que tem hoje a forma *chabbâk*, ant. *sunbekî.*)

Chaveira, cha-vèi-ra, *s. f.* Doença dos porcos.

Chaveirão, cha-vei-rão, *s. m. T. bras.* Asna. (*Chaveiro*, no sentido de chavão, suf. *ão.*)

Chaveiro, cha-vèi-ro, *s. m.* O que tem ou guarda a chave de uma casa, etc. (*Chave*, suf. *eiro.*)

Chaveiroso, cha-vei-rô-zo, *adj.* Que é tão delgado, magro que por assim dizer pode caber pelo buraco d'uma chave ou fechadura, segundo a definição usual; mas temos aqui sem duvida outra forma por **Cavoiroso**; de lat. *calvaria*, por metathese *clavaria.*

Chavelha, cha-vè-lha, *s. f.* Espiga do cabeçalho do carro. (*Chave*, suf. *elha;* ou do lat. *clavicula.*)

Chavelhão, cha-ve-lhão, *s. m.* Peça de ferro em que se prende o tiro do arado, para atrelar

segunda junta de bois. (*Chavelha*, suf. augm. *ão.*)

Chavelho, cha-vê-lho, *s. m. T. chul.* Ponta, corno de animal. (*Chavelha.*)

Chavena, chá-ve-na, *s. f.* Taça, vaso para tomar chá, café, chocolate, etc. (T. asiatico.)

Chaveta, cha-vê-ta, *s. f.* Pequena chave. Peça para reter as cavilhas ou para fixar outra peça. (*Chave*, suf. dim. *eta.*)

Chavetar, cha-ve-tár, *v. a.* Segurar com chaveta. (*Chaveta.*)

Chavinha, cha-ví-nha, *s. f.* Dim. de **Chave.**

Chaz, chás, *interj.* Vid. **Zaz.** (Onomatopeia.)

Chazeiro, cha-zêi-ro, *s. m.* Nome dos paos em que se mettem os fueiros do carro e que fazem parte do leito do carro. (*Chaço*, suf. *eiro.*)

Chebulhos, che-bú-lhos, *s. m. pl. T. pharm.* Especie de myrobolano. (Lat. bot. *kebulus*, *chepula*, etc. do arabe-persa *kabuli.*)

Cheda, chê-da, *s. f.* Vid. **Chazeiro.**

Chefe, ché-fe, *s. m.* Pessoa que commanda, está á frente, cabo, capitão, dirige. (Fr. *chef*, do lat. *caput*, vid. **Cabo.**)

Chefia, che-fí-a, *s. f.* Qualidade, dignidado, posto do chefe. (*Chefe*, suf. *ia.*)

Chegada, che-gá-da, *s. f.* Acção, momento de chegar. Avançada; ataque, abordagem. Alcance. (*Chegar*, suf. *ada.*)

Chegadiço, che-ga-di-so, *adj.* Adventicio. (*Chegado*, suf. *iço.*)

Chegado, che-gá-do, *p. p.* de **Chegar.** Que chegou. Aproximado, proximo. Que está proximo. Que alcançou.

Chegamento, che-ga-mên-to, *s. m.* Acção de chegar, applicar uma cousa a outra. (*Chegar*, suf. *mento.*)

Chegar, che-gár, *v. a.* Applicar uma cousa contra outra. Aproximar, mover para perto. Induzir, levar a. *v. n.* Ir dar ao ponto, ao logar onde se queria ir. Ser transportado. *Fig.* Subir até, alcançar, attingir. Assumar. Tocar com a mão em. Estar, pôr-se ao nivel de. Bastar. Conseguir. Deixar-se ir ao ponto de. Dar pancada. (Lat. *plicare.*)

Chego, chê-go, *s. m. T. asiat.* Perola que pesa um 1¼ de quilate ou um grão. Cinco quilates estimativos.

Cheia, chêi-a, *s. f.* Enchente d'um rio. (*Cheio.*)

Cheik, chêik, *s. f.* Chefe de tribu arabe. (Arabe *cheikk.*)

Cheila, chêi-la, *s. f.* Tecido d'algodão da India.

Cheio, chêi-o, *adj.* Que contém tudo o que pode conter. Que não tem intervallos vasios; massiço. Que contém uma grande quantidade. Que abunda em. Em que ha muito prazer, satisfação. Muito occupado, absorvido em. Rico. Gordo, grosso, repleto. Que tem amplidão. *s. m.* Um espaço cheio, uma parte cheia. Em cheio —; plenamente; de chapa. (Lat. *plenus.*)

Cheil... Procurae as palavras scientificas começando por **cheil...** com **chil...**

Cheir... Procurae as palavras scientificas começando por **cheir...** com **chir...**

Cheiradeira, chei-ra-dêi-ra, *s. f.* Caixa com buraco para sorver o tabaco. (*Cheirar*, suf. *deira.*)

Cheirador, chei-ra-dôr, *s. m.* O que cheira. Frasco para cheiros. (*Cheirar*, suf. *dor.*)

Cheiradorzinho, chei-ra-dôr-zí-nho, *s. m.* Pequeno frasco para cheiros. (*Cheirador*, suf. dim. *zinho.*)

Cheirante, chei-rân-te, *adj.* Que cheira. (*Cheirar.*)

Cheirar, chei-rár, *v. n.* Exhalar um cheiro. *Fig.* Ter a apparencia, visos, similhança. *T. fam.* Agradar. *v. n.* Applicar o olfacto para apreciar o cheiro. Introdazir por habito ou occasionalmente rapé, tabaco nas fossas nasaes. *Fig.* Suspeitar, conjecturar. (Lat. *flagrare.*)

Cheiro, chêi-ro, *s. m.* Impressão no olfacto pelas particulas emanadas dos corpos. *Fig.* Impressão no espirito comparavel áquella. Herva aromatica. Substancia, liquido aromatico. (*Cheirar.*)

Cheiroso, chei-rô-zo, *adj.* Que lança, produz cheiro. Que lança bom cheiro. (*Cheirar*, suf. *oso.*)

Chela, ché-la, *s. f.* Vid. **Ceila.**

Chelem, che-léa, *s. m.* Lance em certos jogos de cartas que consisto em fazerem os dous parceiros todas as vasas. (Fr. *chelem.*)

Chelicera, ke-li-se-ra, *s. f. T. zool.* Nome de duas peças da cabeça dos aracbnides. (Gr. *khêlê*, piaça, e *kéras*, corno.)

Chelidonia, ke-li-dô-ni-a, *s. f.* Vid. **Celidonia.**

Chelidonina, ke-li-do-ni-na, *s. f. T. chim.* Principio descoberto na chelidonia. (*Chelidonia.* suf. *ina.*)

Chelingue, che-lia-gue, *s. m.* Barco de fundo chato das costas da India. (Fr. *cheling.*)

Chelodonte, ke-lo-dôn-te, *adj. T. zool.* Que tem os dentes em forma de pinça. (Gr. *khêlê*, pinça, e *odoys*, *odontos*, dente.)

Cheloide, ke-lói-de, *s. m. T. chir.* Tumor irregular que nasce na parte anterior do peito. (Gr. *khêlê*, garra do caranguejo, e *eidos*, forma.)

Cheloniano, ke-lo-ni-à-no, *s. m. T. zool.* Primeira ordem da classe dos reptis. (Gr. *khelônê.*)

Chelonita, ke-lo-ni-ta, *s. f.* Tartaruga petrificada. (Gr. *khelônê*, tartaruga, suf. *ita.*)

Chelpa, chél-pa, *s. f.* Dinheiro.

Cheminé, *s. f.* Vid. **Chaminé.**

Chemose, ke-mó-ze, *s. f. T. med.* Protuberancia da conjunctiva em certas opbthalmias. (Gr. *khemôsis*, buraco.)

Chempo, chèn-po, *s. m. des.* Tamanco.

Chenopodeas, ke-no-pó-deas, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas tendo por typo o chenopodio. (*Chenopodio.*)

Chenopodiaceas, ke-no-po-di-á-seas, *s. f. pl.* Vid. **Chenopodeas.**

Chenopodio, ke-no-pó-di-o, *s. m. T. bot.* Genero de plantas anserinas. (Gr. *khên*, ganso, e *poys*, *podos*, pé.)

Cheque, ché-ke, *s. m. T. comm.* Mandado á ordem, pagavel ao portador. (Ingl. *check.*)

Cherivia, che-rí-vi-a, *s. f.* Planta d'borta de raiz comestivel (*sium sisarum*, L.) (Arabe *karûwiya.*)

Cherne, chér-ne, *s. m.* Nome d'um peixe do mar.

Chernita, ker-ní-ta, *s. f.* Pedra branca, similhante ao marfim. (Lat. *chernites*, gr. *khernites.*)

Chersite, ker-sí-te, *s. f. T. zool.* Tartaruga da terra. (Gr. *khérsos*, terra.)

Chersoneso, ker-zo-né-zo, *s. m. T. geogr.* Peninsula. (Gr. *khersónesos*, ou *kherrhónesos.*)

Cherubico, ke-rú-bi-ko, *adj.* Proprio de, relativo a cherubim. (*Cherub*, por *cherubim*, suf. *ico.*)

Cherubim, ke-ru-bín, *s. m.* Nome de anjo, no Antigo Testamento. Anjo do segundo coro da primeira jerarchia. (Hebreu *kherubim*, pl. de *kherub.*)

Chesminés, che-smi-nés, *s. m. T. pop.* Trilho, caminho trilhado.

Chester, ché-ster, *s. m.* Nome d'um queijo inglez. (*Chester*, cidade d'Inglaterra.)

Chetodonte, ke-to-dón-te, *s. m. T. zool.* Genero de peixes, cujos dentes são finos como crinas. (Gr. *khaitê*, crina, e *odoys*, *odontós*, dente.)

Chetopodo, ke-tó-po-do, *adj. T. zool.* Cujas patas são sedas. (Gr. *khaitê*, crina, o *poys*, *podós*, pé.)

Chetoptero, ke-tó-pte-ro, *adj. T. zool.* Especie de annelide chetopoda. (Gr. *khaitê*, crina, e *pterón*, aza.)

Chevíote, che-ví-ó-te, *s. m.* Panno fabricado em Inglaterra.

Chiada, chi-á-da, *s. f.* Serie de chios; reunião de chios; chio prolongado. (*Chiar*, suf. *ada.*)

1. **Chiado**, chi-á-do, *s. m.* Chio. (*Chiar.*)

2. **Chiado**, chi-á-do, *adj. T. da Asia port.* Malicioso.

Chiador, chi-a-dôr, *adj.* e *s.* Que chia. (*Chiar*, suf. *dor.*)

Chiadura, chi-a-dú-ra, *s. f.* Vid. **Chiada.** (*Chiar*, suf. *dura.*)

Chiar, chi-ár, *v. n.* Diz-se dos grito de varias aves, como o pardal e de varios mammiferos como o rato, o coelho, e de diversos ruidos e gritos agudos, asperos, mais ou menos prolongados. *T. chul.* Chorar, prantear-se. (Talvez voz onomatopaica, mas a palavra poder-se-hia ligar a *piar*, *pilar*; *pilar* por *pipilar*, por metathese daria *pliar*, d'ahi *chiar.*)

Chiba, chí-ba, *s. f.* Vid. **Cabra.** (*Chibo.*)

Chibança, chi-bân-sa, *s. f.* Modos de fanfarrão. (*Chibar.*)

Chibanteria, chi-ban-te-ri-a, *s. f.* Vid. **Chibantice.** (*Chibante*, suf. *aria*, *eria.*)

Chibante, chi-bân-te, *s. m.* Valentão, fanfarrão. *adj.* Casquilho. (*Chibar.*)

Chibantear, chi-ban-te-ár, *v. n.* Fazer acções, ameaços de fanfarrão; fanfarronar. (*Chibante.*)

Chibantice, chi-ban-tí-se, *s. f.* Qualidade, maneiras, tracto do chibante. (*Chibante*, suf. *ice.*)

Chibantismo, chi-ban-ti-smo, *s. m.* Vid. **Chibantice.** (*Chibante*, suf. *ismo.*)

Chibar, chi-bár, *v. n.* O mesmo que **Chibantear.** (*Chibo*, por causa do arregaiuba com que os bodes arremetem.)

Chibarrada, chi-ba-rrá-da, *s. f.* Rebanho de chibarros, chibos. (*Chibarro*, suf. *ada.*)

Chibarreiro, chi-ba-rrêi-ro, *s. m.* Guarda de chibos, chibas; cabreiro. (*Chibarro*, suf. *eiro.*)

Chibarro, chi-bá-rro, *s. m.* Bode novo castrado. (*Chibo*, suf. *arro.*)

Chibata, chi-bá-ta, *s. f.* Vara, ramo de arvore sem folhas, junco que se traz na mão e que serve para castigar, etc.

Chibatada, chi-ba-tá-da, *s. f.* Pancada com chibata. (*Chibata*, suf. *ada.*)

Chibatar, chi-ba-tár, *v. a.* Castigar, bater com chibat*s*. (*Chibata.*)

Chibatinha, chi-ba-ti-nha, *s. f.* Dim. de **Chibata.**

Chibato, chi-bá-to, *s. m.* Cabrito entre seis mezes e um anno. (*Chibo*, suf. dim. *ato.*)

Chibo, chí-bo, *s. m.* Macho da cabra que não tem mais de um anno; cabrito. (Hesp. *chibo*. *chivo*, ant. alt. all. *zibbe*, cordeiro, albanez *tzgiep*, *tsjap*; valachio *tzap*, lombardo *zaver.*)

1. **Chica**, chi-ka, *s. f.* Dança lasciva dos negros.

2. **Chica**, chi-ka, *s. f.* Vid. **Chicha.**

Chicalhar, chi-ka-lhár, *v. n. T. chul.* Occupar-se de bagatellas, ninharias. (*Chico*, pequeno.)

Chicana, chi-ká-na, *s. f.* Processo, em sentido pejorativo. Abuso das formalidades da justiça. Trapaça, enredo, cavillação, subtileza capciosa. (Fr. *chicane*, h. gr. *tzykánion*, jogo da malha, do persa *tchaugan*, pao curvo do jogo da malha; d'ahi um v. significando jogar a malha, disputar a partida, etc. Vid. **Choca.**)

Chicanar, chi-ka-nár, *v. n.* Fazer chicana. (*Chicana.*)

Chicara, chi-ka-ra, *s. f.* O mesmo que **Chavena.** (Hesp. *xicara*, it. *chicchera*, do mexicano *xicalli.*)

Chicha, chí-cha, *s. f. T. infantil.* Carne, comida. *T. provinc.* Pequena porção de comida, de bebida agradavel. *T. esch.* Traducção interlinear; significados escriptos ao lado d'um texto. Bebida embriagante do Brasil. (Vocabulo da infancia.)

1. **Chicharo**, chí-cha-ro, *s. m.* Nome de uma planta aunual da familia das leguminosas. (Lat. *cicer.*)

2. **Chicharo**, chi-cha-ro, *adj.* Diz-se ao jogo d'uma carta de valor, boa.

Chicharro, chi-chá-rro, *s. m.* Especio de carapao.

Chichelaço, chi-che-lá-so, *s. m.* Vid. **Chichelada.** (*Chichelo*, suf. *aço.*)

Chichelada, chi-cho-lá-da, *s. f.* Pancada com chichelo; ruido que se faz andando com os chichelos. (*Chichelo*, suf. *ada.*)

Chichelo, chi-ché-lo, *s. m.* Sapato velho, acalcanhado. *Fig.* Os pés.

Chichimeco, chi-chi-mé-ko, *adj. T. chul.* Malfigurado; pequeno; mettidiço. (Talvez por *chichisbeo*, *chichismeo*, por influencia de *meco.*)

Chichisbeo, chi-chi-sbeo, *s. m.* O que faz assiduamente a corte a uma senhora; galanteador. (Ital. *cicisbeo*, fr. *sigisbée*; como a palavra é d'origem italiana, é pouco admissivel a sua formação com os elementos fr. *chiche*, peqneno, e *beau*, bello.)

Chichorrobio, chi-cho-rro-bí-o, *adj. T. chul. des.* Diz-se do chapeu de aba armada em bico.

Chico, chí-ko, *s. m.* Nome que os rusticos dão aos porcos. *T. pop.* Crnzado novo em ouro, assim denominado da sua pequenez. (Hesp. *chico*, fr. *chiche*, pequeno; do lat. *ciecum*, cousa pequena.)

Chicoraceo, chi-ko-rá-se-o, *adj.* Qne pertence, respeita á, tem o sabor, a forma da chicorea. *s. f. pl.* Familia de plantas, que tem a chicorea por typo. (*Chicorea*, suf. *aceo*; a forma perfeita seria *chicoreacea.*)

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Chicorea, ou **Chicoria**, chi-kó-ri-a, *s. f.* Planta de horta, almeirão sativo, endivia. *T. bot.* Genero de plantas. (Lat. *cichorium*, do gr. *kikhorion*.)

Chicotada, chi-ko-tá-da, *s. f.* Pancada com chicote. (*Chicotar*, suf. *ada*.)

Chicotar, chi-ko-tár, *v. a.* Açoutar, zurzir com chicote. (*Chicote*.)

Chicote, chi-kó-te, *s. m.* Corda mais ou menos delgada de coiro ou linho para castigar, instigar bestas, com um cabo. *T. naut.* Extremidade d'um cabo. (Fr. *chicot*, pao, pedaço de tronco d'uma arvore quebrada, que fica fóra da terra, do lat. *ciccum*, cousa pequena.)

Chicotear, chi-ko-te-ár, *v. a.* Vid. **Chicotar**.

Chifarote, chi-fa-ró-te, *s. m.* Espada curta direita. (Por * *chifrote*, de *chifra*.)

Chifra, chi-fra, *s. f.* Ferro para adelgaçar coiro, carneira. (Arabe, *ch fra*, *chofra*, culter magnus.)

Chifrar, chi frár, *v. a.* Adelgaçar com a chifra. (*Chifra*.)

Chifre, chi-fre, *s. m. T. pop.* Corno do boi, veado, bode. (De *chifra*, por uma analogia imaginada pelo povo?)

1. **Chila**, chi-la, *s. f.* Vid. **Gila**.
2. **Chila**, chi-la, *s. f. T. do Brasil.* Nomo de uma fazenda d'algodão.

Chilacaiota, chi-la-ka-ió-ta, *s. f.* Especie de cucurbitacea. (O primeiro elemento é *chila;* mas o segundo?)

Chiliada, ki-li-a-da, *s. f. T. did.* Um milhar. (Gr. *khiliàs*, milhar.)

Chilido, chi-li-do, *s. m.* O grito dos pardaes. (Por *chilrido*.)

Chilindrão, chi-lin-drão, *s. m.* Valete, dama e rei de differente naipe, no jogo da garatusa. Jogo similhante á garatusa.

Chilrada, chil-rá-da, *s. f.* Seric de chilros; reunião de chilros. (*Chilrar*, suf. *ada*.)

Chilrão, chil-rão, *s. m.* Rede para camarões.

Chilrar, chil-rár, *v. n.* Diz-se do grito das aves que não formam canto seguido; assim como de alguns animaes mammiferos. *Fig.* Palrar.

Chilreada, chil-re-á-da, *s. f.* Vid. **Chilrada**.

Chilreador, chil-re-a-dòr, *adj.* e *s.* Que chilrea. (*Chilrear*, suf. *dor*.)

Chilrear, chil-re-ár, *v. n.* Vid. **Chilrar**.

Chilreiro, chil-rèi-ro, *adj.* e *s.* Vid. **Chilreador**. (*Chilrear*, suf. *eiro*.)

1. **Chilro**, chil-ro, *s. m.* Voz aguda gorgeada ou estridula das aves.
2. **Chilro**, chil-ro, *adj.* Diz-se da agua que não contém oleo, substancia, legume, etc. e do caldo sem substancia nem tempero. *Fig.* Diz-se d'uma producção do espirito sem base, sem graça, sem valor litterario.

Chim, chin, *adj.* e *s.* Vid. **Chinez**.

Chimango, chi-màn-go, *s. m.* Membro d'um partido politico de Minas-Geraes.

Chimarrão, chi-ma-rrão, *s. m. T. do Brasil.* Cão de charqueada.

Chimbeo, chin-hêo, *s. m.* Máo rocim.

Chimera, ki-mé-ra, *s. f. T. myth.* Nome de um monstro. *Fig.* Imaginação vã. *T. ant.* Reunião extravagante de differentes partes de diversos animaes, que se vê em pedras, etc. (Gr. *khimaira*.)

Chimericamente, ki-mé-ri ka-mèn-te, *adv.* De modo chimerico. (*Chimerico*, suf. *mente*.)

Chimerico, ki-mé-ri-ko, *adj.* Que não tem realidade, que só existe para a imaginação. Que vive de chimeras. (*Chimera*, suf. *ico*.)

Chimerista, ki-me-ri-sta, *s. m.* O que inventa chimeras. (*Chimera*, suf. *ista*.)

Chimerizar, ki-me-ri-zár, *v. a.* Inventar chimeras. *v. a.* Imaginar chimericamente. (*Chimera*, suf. *iza*.)

Chimicha, ou **Cymica**, ki-mi-ka, *s. f.* Sciencia que estuda as leis de composição dos corpos e dos pheuomenos de combinação e de composição que resultam da acção molecular d'uns sobre os outros. (Palavra commum a todas as linguas modernas; do gr. *khêmeia* ou *khymia*, palavra d'orlgem incerta.)

Chimicamente, ki-mi-ka-mèn-te, *adv.* Segundo as leis chimicas; de modo chimico. (*Chimico*, suf. *mente*.)

Chimico, ki-mi-ko, *adj.* Que pertence á, é do dominio da chimica—*s. m.* O que se dedica ao estudo da chimica. (*Chimica*.)

Chimismo, ki-mi-smo, *s. m.* O todo das operações chimicas que se dão n'um organismo. Abuso da chimica em pathologia e physiologia. (*Chimia*, por *chimica*, suf. *ismo*.)

Chimpar, chin-pár, *v. a.* Metter, pespegar. (Talvez por *champar*, de *champa*, *chapa*.)

1. **China**, chi-na, *s. f. T. chul.* Dinheiro.
2. **China**, chi-na, *s. m.* e *f.* Pessoa natural da Chiua.

Chincada, chin-ká-da, *s. f.* Acção de chincar. (*Chincar*, suf. *ada*.)

Chincado, chin-ká-do, *p. p.* de **Cincar**. *adj.* Que está meio hehedo, cambaleando como o pao abalado no pego da boia.

1. **Chincar**, chin-kár, *v. n.* Outra forma por **Cincar**.
2. **Chincar**, chin-kár, *v. a.* Tomar, provar uma pequena porção d'uma comida, d'uma hebida. *Fig.* Provar, ter parte n'um prazer. (Talvez de *chico*, do lat. *ciccum*, pequena cousa; vid. **Chico**.)

Chincha, chin-cha, *s. f.* Embarcação para pesca. Rede para pesca do alto, de rastro. (Lat. *cymbula; ch, bl* como em *diacho* de lat. *diabolus*.)

Chinchavarelho, chin-cha-va-rè-lho, *s. m.* Nome de uma ave.

Chinchavarella, chin-cha-va-ré-la, *adj. m.* e *f. T. provinc.* Buliçoso. Maicheiroso.

Chinche, chiu-che *s. m.* Insecto hemiptero (*cimex lectularius*), persevejo. (Lat. *cimex, cimicis*.)

Chincheiro, chin-chèi-ro, *s. m. T. provinc.* O mesmo que **Chinbeu**, segundo Moraes.

1. **Chinchilla**, chin-chi-la, *s. m.* Animal do Peru da familia dos roedores. (Hesp. *chinchilla*, de *chinche*, persevejo, por causa do mao cheiro que o animal deixa.)
2. **Chinchilla**, chin-chi-la, *s. m.* Homem impertinente de má figura. (*Chinche*, perservejo.)

Chinchorro, chin-chò-rro, *s. m.* Rede do alto de arrastrar. (*Chincha*, suf. *orro;* denominação transferida da barca de pescar á rede, hesp. *chinchorro*.)

Chinchoso, *adj.* Cheio de chinches. (*Chinche*, suf. *oso*.)

Chineiro, chi-nèi-ro, *adj.* e *s.* Que está endinheirado, tem dinheiro. (*China 1*, suf. *eiro.*)

Chinela, chi-né-la, *s. f.* Calçado sem talão ou sem orelhas (* *Planela*, lat. *planus*; itai. *pianella.*)

Chinelada, chi-ne-lá-da, *s. f.* Pancada com chinelo ou chinela. (*Chinela*, suf. *ada.*)

Chineleira, chi-ne-léi-ra, *s. f.* Mulher que usa de chinelas, chinelos. (*Chinela*, suf. *eira.*)

Chineleiro, chi-ne-lèi-ro, *s. m.* Official que faz chinelas, chinelos. O que usa de chinelas ou chinelos. *Fig.* Homem desprezivel. (*Chinela*, suf. *eiro.*)

Chinelo, chi-né-lo, *s. m.* Especie de sapato, sem salto ou de salto baixo que se traz ordinariamente acalcaubado. (*Chinela.*)

Chinez, chi-nès, *adj.* e *s.* Natural, pertencente á China. *s. m.* A lingua chineza, a lingua fallada na China, constituida por palavras monosyllabicas. (*China*, n. pr. de paiz.)

Chinezice, chi-ne-zi-se, *s. f. T. fam.* Cousa da China; costume, moda da China. (*Chinez*, suf. *ice.*)

Chinfrão, chin-frão, *s. m.* Antiga moeda portugueza.

Chinfrim, chin-frín, *adj. T. gir.* Que tem pouco valor, que é de qualidade ordinaria. *s. m.* Desordem, barulho; ralhos.

Chinfrinada, chin-fri-ná-da, *s. f. T. chul.* Espectaculo, exhibição grotesca, ridicula. (*Chinfrin*, suf. *ada.*)

Chino, chi-no, *adj.* e *s.* Vid. **Chinez.**

Chino, chi-nó, *s. m.* Cabelleira postiça.

Chinquilho, chin-ki-lho, *s. m.* Jogo da malha com cinco paos. (Por *cinquilho*, de *cinco*; em fr. *quintille*, em hesp. *cinquillo*, jogo do homem de cinco pessoas.)

Chio, chi-o, *s. m.* Grito do animal que chia. (*Chiar.*)

Chiococco, chi-o-kò-ko, *s. m. T. bot.* Planta da familia das rubiaceas. (Gr. *khiôn* neve, e *kókkos*, haga.)

Chionantho, ki-o-nàn-to, *s. m. T. bot.* Planta da familia das oleaceas. (Gr. *khiôn*, neve, e *anthos*, flor.)

Chiote, chi-ó-te, *s. m.* Vestido rustico de borel. (Por *chiote*, *saiote.*)

Chipante, chi-pàn-te, *s. m. T. asiat.* Especie de barco obiongo.

Chipo, chi-po, *s. m. T. anat.* Ostra que dá aijofar.

1. **Chique**, chi-ke, *s. m.* Usado na loc. nem chique nem mique, cousa neuhuma, absolutamente nada. (*Chique*, do *chico*, do lat. *ciccum*, cousa pequena; *mique*, por *mica*, migalha, vid. **Miga.**)

2. **Chique**, chi-ke, *adj. Neol.* Bonito, elegante, habil. (Fr. *chic*, *s. m.* elegancia.)

Chiquechique, chi-ke-chi-ke. *s. m.* Planta arbustiva do Brasil.

Chiquismo, chi-ki-smo, *s. m. Neol. fam.* Qualidade do que é chique. (*Chique 2*, suf. *ismo.*)

Chir... kir... Primeiro elemento do diversos compostos didacticos, que é o gr. *kheir*, mão.

Chiragra, ki-rá-gra, *s. f. T. med.* Gota que ataca as mãos. (*Chir*, e gr. *ágra*, tomadia, captura.)

Chirinola, chi-ri-nó-la, *s. f.* Armadilha. Cousa confusa, inintelligivel. (Hesp. *chirinola*, frioleira.)

Chiripo, chi-ri-po, *s. m.* Vid. **Tamanco.**

Chirita, ki-ri-ta, *s. f. T. min.* Stalactite com a forma d'uma mão. (*Chir*, suf. *ita.*)

Chirivia, chi-ri-vi-a, *s. f.* Vid. **Cherivia.**

Chirl... Vid. **Chilr...**

Chiro... ki-ro... Vid. **Chir...**

Chirographario, ki-ro-gra-fá-ri-o, *adj.* Que se funda sobre um documento particular, não authenticado. (Lat. *chirographarius*, de *chirographum*, chirographo.)

Chirographia, ki-ro-gra-fí-a, *s. f.* Arte de exprimir os pensamentos por movimentos das mãos. (*Chirographo*, suf. *ia.*)

Chirographo, ki-ró-gra-fo, *s. m.* Escripto autographo. Diploma com a competente assignatura. Breve papal não publicado nem promulgado. O que exprime os seus pensamentos por movimentos das mãos. (Lat. *chirographum*, do gr. *kheirógraphon.*)

Chirologia, ki-ro-lo-ji-a, *s. f.* Vid. **Chirographia.** (*Chiro* e gr. *logos*, tractado.)

Chirologico, ki-ro-ló-ji-ko, *adj.* Que respeita á chirologia. Diz-se tambem das artes manuaes. (*Chirologia*, suf. *ico.*)

Chiromancia, ki-ro-màn-si-a, *s. f.* Arte de advinhar o futuro de alguem pelas linhas da palma da mão. (*Chiro*, e gr. *manteia*, advinhação.)

Chiromante, ki-ro-màn-te, *s. m.* ou *f.* Pessoa que professa a chiromancia. (*Chiromancia.*)

Chiromantico, ki-ro-màn-ti-ko, *adj.* Que respeita á chiromancia. (*Chiromante*, suf. *ico.*)

Chironecto, ki-ro-né-kto, *s. m. T. zool.* Especie aquatica do genero sarigue. (*Chiro*, e gr. *nektôs*, nadador.)

Chironia, ki-ró-ni-a, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das gencianas. (Gr. *Khiron*, nome de um centauro.)

Chironio, ki-ró-ni-o, *adj. T. chir.* Diz-se das ulceras inveteradas, de cura difficil. (Gr. *Khiron*, nome de um centauro.)

Chironomia, ki-ro no-mi-a, *s. f.* Arte de regular os movimentos das mãos fallando, declamando. (*Chiro...* e gr. *nómos*, regra.)

Chironomico, ki-ro-nó-mi-ko, *adj.* Que se refere á chironomia. (*Chironomia*, suf. *ico.*)

Chironomo, ki-ró-no-mo, *s. m.* O que ensina chironomia. (Vid. **Chironomia.**)

Chiroplasto, ki-ro-plás-sto, *s. m.* Instrumento para facilitar o estudo do piano (*Chiro...* e gr. *plássein*, formar.)

Chiroptero, ki-ró-pte-ro, *s. m. T. zool.* Ordem de mammiferos que tem os ossos dos membros anteriores reunidos por uma membrana que lhes permitte voar. (*Chiro...* e gr. *pterón*, aza.)

Chirotonia, ki-ro-to-ní-a, *s. f. T. eccles.* Imposição das mãos. *T. ant.* Acção de votar, levantando a mão. (*Chiro...* e gr. *teinein*, extender.)

Chirurgia, si-rur-ji-a, *s. f.* Parte da arte de curar que se occupa das doenças externas e particularmente dos processos manuaes da cura. (Gr. *kheirurgia.*)

Chirurgião, si-rur-ji-ão, *s. m.* O que exerce a chirurgia. (*Chirurgia.*)

Chirurgico, si-rúr-ji-ko, *adj.* Que se refere, pertence á chirurgia. (*Chirurgia*, suf. *ico.*)

Chispa, chi-spa, *s. f.* Faisca que salta do ferro ou da pedra em que se bate. Raio luminoso, fulgurante. (Hesp. *chispa.*)

Chispante, chi-spân-te, *adj.* Que chispa. (*Chispar.*)

Chispar, chi-spâr, *v. n.* Lançar chispas. *Fig.* Arder em ira. — **se**, *v. refl.* Safar-se. (*Chispa.*)

Chispe, chi-spe, *s. m.* Sapato de mulher com tacão de pao muito alto. Pesunho de porco.

Chiste, chi-ste, *s. m.* Gracejo, dicto espiritnoso, faceto. Conceito, allusão graciosa. *Ant.* Composição poetica graciosa, conceitnosa. (Hesp. *chis e.*)

Chistoso, chi-stô-zo, *adj.* Em que ha chiste. (*Chiste*, suf. *oso.*)

Chita, chi-ta, *s. f.* Tecido de algodão, estampado de differentes cores. (Fr. *chite*, que é talvez do portuguez; inglez *chintz*, hindustani *chhint.*)

Chitão, chi-tão, ou **Chiton**, chi-tòn, *interj.* Serve para impôr silencio.

Chite, chi-te, *interj.* Vid. **Chitão**.

Chlamyde, klà-mi-de, *s. f.* Especie do manto dos antigos. (Lat. *chlamys*, do gr. *klamys.*)

Chlamyphero, kla-mi-fo-ro, *s. m. T. zool.* Genero da familia dos fetos. (Gr. *khlamys*, chlamyde, e gr. *phôros*, que leva.)

Chlenaceo, kle-nâ-seo, *adj. T. bot.* Cuja capsula tem um involucro espesso. (Gr. *klaina*, tunica.)

Chloasma, klo-á-sma, *s. m. T. med.* Mancha hepatica. (Gr. *khlóasma*, mancha pallida.)

Chloracido, klo-rá-si-do, *s. m. T. chim.* Acido em que o chloro representa o papel de principio acidificante. (*Chloro*, e *acido.*)

Chloral, klo-rál, *s. m. T. chim.* Composto de chloro e alcool. (*Chor*, primeira syllaba de *chloro*, e *al* primeira de *alcool*; composto absurdo.)

Chloranthia, klo-rân-tia, *s. f. T. bot.* Degeneração dos orgãos floraes que apresentam a côr verde, a consistencia e algumas vezes a forma das folhas. (*Chlorantho.*)

Chlorantho, klo-rân-to, *adj. T. bot.* Que tem folhas verdes. Atacado do chloranthia. (Gr *khlôros*, verde e *ánthos*, flor.)

Chlorato, klo-rá-to, *s. m. T. chim.* Combinação do acido chlorico com uma base. (*Chloro*, suf. *ato.*)

Chlorhydrato, klo-ri-drá-to, *s. m. T. chim.* Combinação do acido chlorhydrico com uma base. (*Chlorhydro*, por *chlorhydico*, suf. *ato.*)

Chlorhydrico, klo-ri-dri-ko, *adj. T. chim.* Acido — , composto de volumes eguaes de hydrogenio e de chloro. (*Chloro*, e *hydr*, por *hydrogenio.*)

Chlorico, kló-ri-ko, *adj.* Que pertence, respeita ao chloro. (*Cloro*, snf. *ico.*)

Chlorido, kló-ri-do, *s. m.* Combinação do chloro com um corpo simples metallico ou metalloide. Nome de uma familia de corpos simples. (*Chloro*, suf. *ido.*)

Chloris, kló-ris, *s. f. T. myth.* Esposa de Zephyro e a mesma que Flora. *Fig.* Amante, toma-se geralmente n'um sentido pejorativo. (Gr. *Khlôris*, de *khlôros*, verde.)

Chloristico, klo-ri-sti-ko, *adj. T. chim.* Que respeita ao chloro. (*Chloro.* suf. comp. *istico.*)

Chlorito, klo-ri-to, *s. m. T. chim.* Sal formado pela combinação do acido choloroso com uma base. (*Chloro*, suf. *ico.*)

Chloro, kló-ro, *s. m. T. chim.* Corpo simples gazoso, de côr amarella esverdeada. (Gr. *khlôros*, amarello esverdeado.)

Chloroformico, klo-ro-fór-mi-ko, *adj. T. chim.* Que tem relação com, pertence ao chloroformio. (*Chloroformio*, suf. *ico.*)

Chloroformio, klo-ro-fór-mi-o, *s. m. T. chim.* Substancia que se obtem tractando o alcool pelos hypochloritos. (*Chloro* e *formico.*)

Chloroformização, klo-ro-for-mi-za-são, *s. f.* Acção de chloroformizar. (*Chloroformizar*, suf. *acção.*)

Chloroformizar, klo-ro-for-mi-zár, *v. a.* Fazer perder a sensibilidade, administraudo chloroformio. (*Chloroformio*, suf. *izar.*)

Chlorometria, klo-ro-me-trí-a, *s. f.* Applicação do chlorometro. (*Chlorometro*, snf. *ia.*)

Chlorometro, klo-ró-me-tro, *s. m.* Apparelho para determinar a porção de chloro contida n'um liquido ou n'um hypochlorito. (*Chloro*, e gr. *metron*, medida.)

Chlorophana, klo-ro-fâ-na, *s. f.* Variedade de fluorina da Siberia. (*Chlorophano.*)

Chlorophano, klo-ro-fâ-no, *adj. T. hist. nat.* Que tem côr amarella. (Gr. *klôrós*, verde, amarello esverdeado, e *phainein*, parecer.)

Chlorophylla, klo-ro-fí-la, *s. f. T. bot.* e *chim.* Materia colorante verde das plantas. (Gr. *khlôros*, verde, e *phyllon*, folha.)

Chlorose, klo-ró-ze, *s. m. T. med.* Doença que ataca particularmente as donzellas não menstruadas, caracterisada por excessiva pallidez ou esverdeamento da pelle. *T. bot.* Estiolamento ou decoloração das folhas. (Gr. *khlôrós*, amarello, enverdeado, suf. *ose.*)

Chlorotico, klo-ró-ti-ko. *adj.* Que pertence, respeita á chlorose. Atacado de chlorose. (*Chloro*, por *chlorose*, suf. *otico.*)

Chlorureto, klo-ru-rè-to, *s. m. T. chim.* Combinação do chloro e d'um corpo simples, que não seja o oxygenio ou o hydrogenio. (*Chloro*, suf. *ureto.*)

1. **Cho**, chó, *s. m.* Vid. **Iohó**.
2. **Cho**, chó, *interj.* Dirige-se ás bestas para as fazer parar.

Choanoide, ko-a-nói-de, *adj. T. did.* Que tem forma de funil; infundibuliforme. (Gr. *khóanê*, funil, e *eidos*, forma.)

1. **Choca**, chó-ka, *s. f.* Raqueta para jogar a bola. Esse jogo. (Arabe *djôkân.*)
2. **Choca**, chò-ka, *s. f.* Pequena campainha cylindrica de cobre ou latão que se põe ao gado. Vacca que leva esse instrumento ou um chocalho ao pescoço e que serve para guiar os touros e vaccas bravas. (B. lat. *choca*, *cloca*, ant. alt. alt. *clocca*, ant. nors. *klucka*, cambrico *cloch*, lrl. *clog*, b. bret. *cloc'h*; all. mod. *clocke*, provenç. *cloca*, piemontez *cioca*; palavra de origem germanica ou celtica.)
3. **Choca**, chó-ka, *s. f.* Mancha de lama n'nm vestido, produzida pelo choque d'elle entre os caminhos enlameados ao andar. (*Choque?*)

Chocalejar, cho-ka-le-jár, *s. f.* Vid. **Chocalhar**.

Chocalhada, cho-ka-lhá-da, *s. f.* Ruido, som de

chocalhos. *Fig.* Ruido, voz comparavel a uma chocalhada. (*Chocalho*, suf. *ada.*)

Chocalhado, cho-ka-lhá-do, *p. p.* de **Chocalhar**. Acompanhado de ruido similhante ao do chocalho. Agitado n'um vaso.

Chocalhar, cho-ka-lhár, *v. a.* Acompanhar com chocalhos ou ruido similhante ao do chocalho. Agitar de modo que prodnza um som comparavei ao do chocalho. Agitar n'um vaso. *v. n.* Dar som similhante ao do chocalho. *Fig.* Rir fortemente. Divulgár um segredo, o que se ouviu. (*Chocalho*)

Chocalheirada, cho-ka-lhei-rá-da, *s. f.* Conversação de chocalheiros. Reunião de chocalheiros. (*Chocalheiro*, suf. *ada.*)

Chocalheiro, cho-ka-lhêi-ro, *adj.* Que traz chocalho; que chocalha. *Extens.* Que chilreia. *Fig.* Que divulga segredo, o que ouviu. *T. fam.* Que se revela. Indiscreto. *s.* Pessoa chocalheira. (*Chocalhar*, suf. *eiro.*)

Chocalhice, cho-ka-lhi-se, *s. f.* Vicio das pessoas chocalheiras. (*Chocalhar*, suf. *ice.*)

Chocalho, cho-ká-lho, *s. m.* Especie de campainha cylindrica, mais ou menos comprida que se põe ao gado, etc. Instrumento musico africano, que é nma cabaça cheia de pedrinhas. (*Choca*, suf. *alho.*)

1. **Chocar**, cho-kár, *v. n.* Dar, ir de choque contra. *v. a.* Offender, ferir, desagradar. (*Choque.*)
2. **Chocar**, cho-kár, *v. a.* e *n.* Estar (a gallinha) cohrindo os ovos para os pintos se desenvolverem do germem e sairem á luz. *Fig.* Preparar, cojitar. (Hesp. *cloquear*, ital. *chiocciare*, provenç. mod. *cloucha*, fr. *gloussez;* comp. gr. *klōzō*, lat. *glocire*, all. *glucken;* essas palavras designam propriamente o grito da gallinha que choca.)

Chocarrear, cho-ka-rre-ár, *v. n.* Dizer chocarrices. (*Chocarro;* vid. **Chocarreiro.**)

Chocarreiramente, cho-ka-rrêi-ra-mên-te, *adv.* Com chocarrice, ao modo de chocarreiro. (*Chocarreiro*, suf. *mente.*)

Chocarreiro, cho-ka-rrêi-ro, *s. m.* Bufão, boho; o que diz gracejos grosseiros. (*Chocarro*, de lat. *jocus*, suf. *arro*, com o suf. *eiro*?)

Chocarrice, cho-ka-rri-se, *s. f.* Acção, dito de chocarreiro. (*Chocarro*, suf. *ice;* vid. **Chocarrice.**)

Choça, chó-sa, *s. f.* Cabana, choupana, casa rustica coberta de colmo. (Arabe *khoç.*)

Chochim, chô-chin, ou **Chochinha**, chô-chinha, *s. m.* ou *f.* Pessoa apoucada, de corpo e de espirito; avaro. (*Chocho*, suf. *im, in.*)

Chocho, chô-cho, *adj.* Que não tem succo ou miolo. Gozo ; diz-se do ovo. *Fig.* Oco vão, não solido. Debil, sem forças. (Lat. *exsuctus.*)

1. **Choco**, chô-ko, *s. m.* Nome de um peixe.
2. **Choco**, chô-ko, *adj.* Diz-se dos ovos em que a ave já está formada. Diz-se da gallinha que está em estado de chocar, que está chocando. *Extens.* Diz-se da agua corrupta por estaguação; da hortalice que começa a corromper-se. (*Chocar 2.*)
3. **Choco**, chô-ko, *s. m.* Acção, acto de chocar. Estado da gallinha chcca. Estado de embryão, do qne está em embryão. (*Chocar.*)

Chocolate, cho-ko-lá-te, *s. m.* Pasta alimenticia preparada com cacao etc. Bebida que se prepara com essa pasta. (Mexicano *calahuatl.*)

Chocolateira, cho-ko-la-tèi-ra, *s. f.* Vaso pará preparar chocolate. *Extens.* Vaso de folha em que se aquece agua. (*Chocolate*, suf. *eira.*)

Chocolateiro, cho-ko-la-tèi-ro, *s. m.* Fabricante de chocolate. O que vende chocolate preparado em behida. (*Chocolate*, suf. *eiro.*)

Chocorreta, cho-ko-rrè-ta, *s. f. T. chul.* Porção de vinho que se hehe d'uma vez. O que hebe com frequencia. (Parece ligar-se a *chico.*)

Choephora, ko-é-fo-ra, *s. f. T. ant. gr.* Mulher que levava as offertas destiuadas aos mortos. (Gr. *khoē*, lihação, *phorós*, que leva.)

Chofaria, cho-fa-rí-a, *s. f.* Forja em que o ferreiro põe o ferro em harras. (Fr. *chaufferie;* vid. **Escalfar.**)

Chofrada, cho-frá-da, *s. f.* Tiro, pancada de chofre. (*Chofre*, suf. *ada.*)

Chofrar, cho-frár, *v. a.* Dar tiro á ave no momento em que ella arranca ou surde. *Fig.* Dizer algum dicto de suhito a alguem, enleando-o, envergonhando-o,—se, *v. refl.* Amnar, agastar-se. (*Chofre.*)

Chofre, chô-fre, *s. m.* Pancada na hola com o taco. Piparote. Tiro quo se dá n'uma ave quando elle arranca ou surde. De—; loc. adv. Repentinameute.

Chofreiro, cho-frêi-ro, *s. m.* O que chofra. O que alcança, faz as cousas de chofre, (*Chofre*, suf. *eiro.*)

Chofrudo, cho-frú-do, *adj.* O que se chofra, agasta facilmente. O que acode repentinamente, facilmente com replica. (*Chofrar*, suf. *udo.*)

Chola, chó-la, *s. f.* Cabeça.

Cholalogo, ko-la-lò-go. *adj. T. med.* Que purga a bilis, que obra sobre o apparelho hiliario. (Gr. *kholalōgós.*)

Choldabolda, chôl-da-hól-da, *s. f. T. pop.* Misturada; confusão.

Choldra, chól-dra, *s. f. T. pop.* Misturada, confusão. Reunião de gente vil, canalha.

Choledoco, ko-lé-do-ko, *adj. T. anat.* Diz-se do canal formado pela reunião dos canaes hepatico e cystico, o qual lança a hilis no duodeno. (Gr. *kholedokòs.*)

Cholelitho, ko-le-lí-to, *s. m. T. med.* Calculo hiliario. (Gr. *kholē*, hilis, e *lithós*, pedra.)

Cholelogia, ko-le-lo-ji-a, *s. f. T. physiol.* Tractado sobre a hilis. (Gr. *kholē*, hilis, e *lógos*, tractado.)

Cholepoese, ko-le-po-é-ze, *s. f. T. physiol.* Elahoração pela qual o corpo vivo faz a hilis. (Gr. *kholē*, bilis, e *poiēsis*, acção de fazer.)

1. **Cholera**, kò-le-ra, ou **Cholera-morbus**, kó-le-ra-mór-bus, *s. m. T. med.* Nome de uma doença endemica esporadlca e de uma doença epidemica. (Gr. *kholéra*, e lat. *morbus*, doença; vid. **Mormo.**)

2. **Cholera**, kò-le-ra, *s. f.* Vid. **Colera.**

1. **Cholerico**, ko-lé-ri-ko, *adj.* Que pertence, respeita á cholera. (*Cholera 1*, suf. *ico.*)
2. **Cholerico**, kó-lé-ri-ko, *adj.* Vid. **Choleri-co.**

Choleriforme, ko-le-ri-fór-me, *adj. T. med.* Que tem a apparencia do cholera. (*Cholera*, e *forma.*)

Cholerina, kò-le-ri-na, *s. f. T. med.* Affeição

epidemica caracterisada por uma diarrhea ordinariamente indolente. (*Cholera*, suf. dim. *ina.*)

Cholesterato, ko-le-ste-rá-to *s. m. T. chim.* Genero de saes formados pelo acido cholesterico com uma base. (*Cholestero*, por *cholesterico*, suf. *ato.*)

Cholesterico, ko-le-stê-ri-ko, *adj. T. chim.* Acido —; acido formado pela reacção do acido azotico sobre a cholesterina. (*Cholestero*, suf. *ico;* vid. **Cholesterina.**)

Cholesterina, ko-le-ste-rí-na, *s. f. T. chim.* Substancia cristalizada dos calculos biliarios. (Gr. *kholê*, bilis, e *steròs*, solido.

Choliambico, ko-li-àn-bi-ko, *adj.* Que respeita ao choliambo. (*Choliambo*, suf. *ico.*)

Choliambo, cho-li-àn-ho, *s. m.* Verso que tem o quinto pé jambo e o sexto spondeo. (Gr. *khôliambos.*)

Cholihemia, ko-li-ê-mia, *s. f. T. med.* Penetração da bilis no sangue. (Gr. *kholê*, bilis, e *aima*, sanguc.)

Chomelia, ko-mê-li-a, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das rubiaceas. (Fr. *chomelie*, de *Chomel*, n. pr.)

Chondrilla, kon-dri-la *s. f. T. bot.* Genero de plantas compostas da familia das chicoraceas. (Gr. *khóndros*, grão.)

Chondrina, kon-drí-na, *s. f. T. chim.* Substancia que se tira das cartilagens permanentes da cornea, e das cartilagens dos ossos ainda não ossificadas. Gr. *khóndros*, cartilagem.)

Chondrographia, kon-dro-gra-fi-a, *s. f. T. anat.* Descripção das cartilagens. (Gr. *khóndros*, cartilagem, e *graphein*, descrever.)

Chondroide, kon-dróî-de, *adj. T. anat.* Tumor—, tecido fibroso morbido similhante ao tecido cartilaginoso. (Gr. *khóndros*, cartilagem, e *eîdos*, forma.)

Chondrologia, kon-dro-lo-ji-a, *s. f. T. anat.* Tractado das cartilagens. (Gr. *khóndros*, cartilagem, e *lógos*, tractado.)

Chondropterygio, kon-dro-pte-ri-jí-o, *adj. T. zool.* Que tem barbatanas cartilaginosas. (Gr. *khóndros*, cartilagem e *ptéryx*, aza.)

Chondrotomia, kon-dro-to-mi-a, *s. f. T. anat.* ou *chir.* Dissecção ou secção das cartilagens. (Gr. *khóndros*, cartilagem, e *tomê*, secção.)

Choque, chó-ke, *s. m.* Encontro embate mais ou menos violento de corpos. *Fig.* Impressão profunda e repentina no espirito. (Gr. *choc*, d'um verbo fundamental *soccare*, do lat. *soccus;* á letra pancada contra o *socco*, pancada com o calçado ou, segundo Littré contra a *souche*, pé da arvore, cepa; vid. **Socar.**)

Choqueiro, cho-kei-ro, *s. m.* Ninho para as gallinhas chocarem. (*Chocar*, suf. *eiro.*)

1. **Choquento**, cho-kèn-to, *adj.* Que está choco. *Fig.* Molle, mal disposto do corpo. (*Choco.*)

2. **Choquento**, cho-kèn-to, *adj.* Cheio de chocas, lama. *Extens.* Sujo, immundo. (*Choca 3.*)

Choradeira, cho-ra-dèi-ra, *s. f.* Choro, pranto. Carpideira. *T. fam.* Rogo, acompanhado de lagrimas ou queixumes. (*Chorar*, suf. *deira.*)

Chorado, cho-rá-do, *p. p.* de **Chorar.** Pranteado; deplorado.

Choradoilos, chó-ra-dòi-los, *s. m. T. fam.* O que de continuo se lastima. (*Chorar* e *doilo.*)

Chorador, cho-ra-dòr, *adj.* e *s.* Que chora com frequencia facilmente. (*Chorar*, suf. *dor.*)

Choramigador, cho-ra-mi-ga-dòr, *s. m.* O que chora a miudo. (*Choramigar.*)

Choramigar, cho-ra-mi-gâr, *v. n.* e *a.* Chorar, prantear com pouca intensidade, mas a miudo. (*Choramiga.*)

Choramigas, chó-ra-mí-gas. *s. m.* O que choramiga. (Por *choramingas*, de *chorar*, e *minguas.*)

Choramingador, cho-ra-min-ga-dòr, *s. m.* Vid. **Coramigador.**

Choramingar, cho-ra-min-gâr, *v. a.* Vid. **Choramigar.**

Choramingas, chó-ra-mín-guas, *s. m.* Vid. **Choramigas.**

Chorão, cho-rão, *s. m.* O que chora muito. *T. chul.* O namorado muito apaixonado, lamecha. Arvore, especie de salgueiro de ramos pendentes (*salus babylonica.*) Nome de diversas plantas de ornato cujas hastas pendem dos vasos e paredes. (*Chorar*, suf. *ão.*)

Chorar, cho-rár, *v. n.* Derramar lagrimas. *v. a.* Derramar lagrimas por alguem ou alguma cousa; affligir-se com a sua perda; prantear. Memorar lastimando com dôr. *s. m.* Acção de chorar; pranto. (Lat. *plorare.*)

Choraico, cho-rái-ko, *adj.* Diz-se do verso conteudo choreas. (*Choreo.*)

Chorea, ko-réa, *s. f. T. med.* Doença que consiste em movimentos continuos irregulares e involuntarios, d'um certo numero d'orgãos. (Gr. *khoreia*, dansa.)

Choregia, kho-re-jía, *s. f. T. ant. gr.* Funcção de chorego. Gastos d'essa funcção. (*Chorego.*)

Choregico, ko-ré-ji-ko, *adj.* Que pertence á choregia, ao chorego. (*Choregia*, suf. *ico.*)

Chorego, ko-ré-go, *s. m. T. ant. gr.* O que entre os gregos custeava as despesas d'um espectaculo. (Gr. *khorêgos.*)

Choregraphia, ko-re-gra-fí-a, *s. f.* Arte da dansa. (*Choregrapho.*)

Choregraphico, ko-re-grá-fi-ko, *adj.* Que respeita a choregraphia. (*Choregraphia*, suf. *ico.*)

Choregrapho, ko-ré-gra-fo, *s. m.* Compositor de bailados, passos de dança. (Gr. *khoreia* dança, e *gráphein*, traçar.)

Choreico, ko-réi-ko, *adj. T. med.* Que respeita á chorea. Atacado de chorea. (*Chorea.*)

1. **Chorepiscopo**, ko-re-pi-sko-po, *s. m. T. eccles.* Inspector do coro. (Gr. *khôrepiskopos*, de *khorós*, coro, e *episkopos*, hispo.)

2. **Chorepiscopo**, ko-re-pi-sko-po, *s. m.* Nome dos vigarios episcopaes ou geraes até ao seculo XII. (Gr. *khôrepiskopos*, de *khôra*, eampo, e *episkopos*, bispo.)

Choriambico, ko-ri-àn-hi-ko, *adj.* Que respeita ao chorlamho. (*Choriambo*, suf. *ico.*)

Choriambo, ko-ri-àn-ho, *s. m.* Pé composto d'um trocheo e d'um jambo. (Gr. *khoreios*, choreo, e *iambos*, jamho.)

Choricas, cho-ri-kas, *s. m.* Vid. **Choramigas.** (*Chorar*, suf. *ica.*)

Chorina, cho-rí-na, *s. f. T. fam.* Cahelleira postiça, chinó.

Chorion, kó-rion, *s. m. T. anat.* Involucro exterior do ovo uterino. (Gr. *khórion*, coiro.)

Chorisonte, ko-ri-zòn-te, *s. m.* Critico que at-

tribuia a Iliiada e a Odyssea a auctores differentes. (Gr. *khōrizein*, separar.)

Chorlo, chór-lo, *s. m.* Especie de basalto. (Allemão *schorl.*)

Choro, chó-ro, *s. m.* Acção de chorar. (*Chorar.*)

Chorographia, ko-ro-gra-fi-a, *s. f.* Descripção d'um paiz. (Gr. *khōra*, paiz, e *graphein*, descrever.)

Chorographico, ko-ró-gra-fi-co, *adj.* Que respeita á chorographia. (Gr. *khorographikós.*)

Chorographo, ko-ró-gra-fo, *s. m.* Auctor d'uma chorographia. (*Chorographia.*)

Choroide, ko-ról-de, *adj.* ou *s. T. anat.* Diz-se d'uma membrana muito delgada que forma a parte posterior do olho, e das dobras membranosas que formam a pia-mater nos ventriculos lateraes do cerebro. (Gr. *khoroidēs*, de *khórion*, coiro, e *eidos*, forma.)

Choroideo, ko-roi-dèo, *adj.* Que respeita a choroide. (*Choroide*, suf. *eo.*)

Choroidite, ko-ról-di-te, *s. f. T. med.* Inflammação da choroide. (*Choroide*, suf. *ite.*)

Choroua, cho-ró-na *adj. f.* de **Chorão.**

Chorosamente, cho-ró-za-mènte, *adv.* Com choro. (*Choroso*, suf. *mente.*)

Choroso, cho-ró-zo, *adj.* Que chora. Acompanhado de choro. Que causa choro. (*Chorar*, suf. *oso.*)

Chorrar, cho-rrár, *v. n.* e *a.* Vid. **Jorrar.**

Chorrilhar, cho-rri-lhár, *v. n* Fallar muito; proferir muitas palavras rapidamente. (*Chorrilho.*)

Chorrilho, cho-rrí-lho, *s. m.* Dim. de **Chorro.** Serie de cousas comparaveis mais ou menos a um chorro; diz-se das palavras das pessoas, etc.

Chorro, chó-rro, *s. m.* Outra forma de **Jorro.**

Chorudo, cho-rú-do, *adj. T. pop.* Gordo, que tem adipe. (* *Choro* —, suf. *udo*, vid. **Chorume.**)

Chorume, cho-rú-me, *s. m.* Materia gorda d'um animal. *Fig.* Riqueza, abundancia. (* *Choro*—, suf. *ume;* esse thema *choro* é, seguudo todas as probabilidades, o lat. *jus*, *juris*, substancia das carnes cozidas. etc.

Chorumento, cho-ru-mèn-to, *adj.* Que tem chorume. (*Chorume*, suf. *ento.*)

Chote, chó-te, *interj.* Serve para encbotar as aves.

1. **Choupa**, chóu-pa, *s. f.* Ponta de ferro dos garrochões, chuços, etc. (Fr. *échoppe*, ponta de aço, ant. *échople*, *escalpre*, do lat. *escalprum.*)

2. **Choupa**, chóu-pa, *s. f.* Nome de um peixe.

Choupana, chou-pá-na, *s. f.* Casa rustica de ramas, coberta de colmo. (Talvez por * *chapana*, outra forma de *cabana*, b. lat. *capana.*)

Choupaneiro, chou-pa-nèi-ro, *s. m.* O que habita choupana. (*Choupana*, suf. *eiro.*)

Choupaninha, chou-pa-ní-uba, *s. f.* Dim. de **Choupana.**

Choupo, chóu-po, *s. m.* Genero de arvores da familia das salicineas. (Lat. pop. *plopus* por *populus.*)

Chouriça, chou-rí-sa, *s. f.* Pedaço de tripa de boi cheia de carne magra e gordura ou de sangue de porco com varios temperos. Especie de manga cheia de areia para tapar fisgas. (Thema *choro* de *chorume.*)

Chouriçada, chou-ri-sá-da. *s. f.* Graude quantidade de chouriços. Pancada com chouriça. (*Chouriça*, suf. *ada.*)

Chouriceiro, chou-ri-sèi-ro, *s. m.* O que faz, vende chouriças, chouriços. (*Chouriça*, suf. *eiro.*)

Chouriço, chou-ri-so, *s. m.* O mesmo que chouriça. Rolo de cabello com que as mulheres levantam o topete. Rolo que os mariolas põem no pescoço. (*Chouriço.*)

Choutador, chou-ta-dôr, ou **Choutão** choutão, *adj.* e *s.* Que anda de chouto. (*Choutar*, suf. *dor*, *ão.*)

Choutar, chou-tár, *v. n.* Andar a trote, dando saltinhos incommodativos para o cavalleiro. (Lat. * *tolutare*, d'onde *tolutarius*, *tolutim.*)

Chouteiro, chou-tèi-ro, *adj.* Vid. **Choutador.** (*Choutar*, suf. *eiro.*)

1. **Chouto**, chóu-to, *s. m.* Andar dos cavallos que choutam. (*Choutar.*)

2. **Chouto**, chóu-to, *s. m. T. asiat.* Foro sobre o quarto das terras cultivadas, no Indostão.

Chovediço, cho-ve-dí-so, *adj.* Que é formado, que provém da chuva. (*Chover*, suf. *diço.*)

Chover, cho-vèr, *v. n.* Cair agua da atmosphera. *Fig.* Cair, vir em abundancia. Cair da atmosphera. *v. a.* Fazer cair; causar, produzir. (Lat. *pluere.*)

Chovido, cho-ví-do, *p. p.* de **Chover.** Caido á maneira de chuva.

Choviscar, cho-vi-skár, *v. n.* Cair chuva miuda. (*Chovisco.*)

Chovisco, cho-ví-sko, *s. m.* Chuva miuda. (*Chuva*, suf. *isco.*)

Choz, chós, *s. m.* Vid. **Ichoz.**

Chrematistica, kre-ma-tí-sti-ka, *s. f. T. did.* Arte de crear as riquezas. (Gr. *khrematistikē*, de *khrēma*, ter fortuna.)

Chrematologia, kre-ma-to-lo-ji-a, *s. f.* Doutrina, tractado das riquezas, da riqueza. (Gr. *khrēma*, haveres, e *lógos*, tractado.)

Chrematologico, kre-ma-to-ló-ji-ko, *adj.* Que respeita á chrematologia. (*Chrematologia*, suf. *ico.*)

Chrematonomia, kre-ma-to-no-mí-a, *s. f.* Conjuncto de leis que reguiam a producção, e repartição da riqueza. (Gr. *khrēma*, haveres, e *nómos*, lei.)

Chrematologico, kre-ma-to-ló-ji-ko, *adj.* Que se refere, pertence á chrematologia. (*Chrematologia*, suf. *ico.*)

Chrestomathia, kre-sto-ma-tí-a, *s. f.* Collecção de excerptos de auctores classicos. (Gr. *khrestomátheia.*)

Chrisma, krí-sma, *s. m.* Sancto oleo usado na confirmação e no baptismo. *s. f.* O sacramento da confirmação. (Gr. *khrisma*, balsamo, unção.

Chrismado, kri-smá-do, *p. p.* de **Chrismar.** Que recebeu o sacramento da confirmação. *Fig.* A que se mudou o nome.

Chrismar, kri-smár, *v. a.* Conferir o sacramento da confirmação. *Fig.* Mudar o nome a alguem ou alguma cousa, dar-lhe nome diverso do que tem. (*Chrismar.*)

Christã, kri-stã, *s. f.* de **Christão.**

Christãmente, kri-stan-mèn-te. *adv.* Segundo as leis da religião christã. *Fam.* Com clareza, com sinceridade. (*Christão*, suf. *mente.*)

Christandade, kri-stan-dá-de, *s. f.* O conjuncto dos christãos. Vida e proceder conforme á religião christã. (Lat. *christianitas.*)

Christãnovice, kri-stan-no-vi-se, *s. f.* Qualidade de ser christão novo. (*Christão* e *novo.*)

Christão, kri-stão, *adj.* Que professa a religião de Christo. Que pertence, é proprio ao christianismo. *s. m.* O que professa a religião de Christo. (Lat. *christianus*, de *Christus*, Christo.)

Christãvelhice, kri-stan-ve-lhi-se, *s. f.* Caridade de ser christão velho. (*Christão.*)

Christengo, kri-stén-go, *adj.* Que pertenee, respeita a christão. (*Christo*, suf. *engo.*)

Christianicida, kri-sti-a-ni-si-da, *s. f.* Matador, perseguidor de christãos. (Lat. *christianus*, christão, e *caedere*, matar.)

Christianismo, kris-ti-a-ni-smo, *s. m.* A religião christã. Virtude, resignação christã. (Lat. *christianus*, christão, suf. *ismo.*)

Christianissimo, kri-sti-a-ni-si-mo. *adj, sup.* de **Christão**. Epitheto dos reis de França.

Christianizar, kri-sti-a-ni-zár, *v. a.* Fazer christão. Receber, adoptar entre as maximas e ritos christãos. (Lat. *christianus*, christão, suf. *iza.*)

Christicidio, kri-sti-si-di-o, *s. m. T. did.* A morte de Christo. (*Christo*, e lat. *caedere*, matar.)

Christicola, kri-sti-ko-la, *s. m.* Adorador de Christo. (Lat. *Christus*, Christo, e *colere*, adorar.)

Christifero, kri-sti-fe-ro, *adj.* Que leva ou supporta um Christo. (*Christo*, e lat. *ferre*, levar.

Christino, kri-sti-no, *s. m.* Partidario da rainha Christina de Hespanha. (*Christina*, nome prop. der. de *Christo.*)

Christipara, kri-sti-para, *s. f.* Mãe de Christo. (*Christo* e lat. *parere*, parir.)

Christo, kri-sto, *s. m.* O Ungido, o Messias, o Redemptor, o filho de Deus, encarnado no ventre de Maria, e nascido em Belem, na Galilea. Figura do Redemptor crucificado. (Lat. *Christus*, do gr. *Khristós*, o Ungido.)

Christologia, kri-sto-lo-ji-a, *s. f.* Tractado acerca de Christo ou de sua doutrina. (Gr. *Khristós*, Christo, e *lógos*, tractado.)

Christomacho, kri-stó-ma-ko, *s. m.* O que era acerca de Christo. (Gr. *khristomákhos.*)

Christophania, kri-sto-fa-ni-a, *s. f.* Manifestação, apparição de Christo. (Gr. *Khristós*, Christo, e *phánestai*, apparecer.)

Chromado, kro-má-do, *adj.* Que contém chromo. (*Chromo.*)

Chromatico, kro-má-ti-ko, *adj.* Que tem relação com as cores. (Gr. *khróma*, côr.)

Chromato, kro-má-to, *s. m.* Combinação do acido chromico, com uma base. (*Chromo*, suf. *ato.*)

Chromico, kró-mi-ko, *adj.* Acido —, composto de chromo e de oxygeneo. (*Chromo*, suf. *ico.*)

Chromo, kró-mo, *s. m.* Nome de um metal. (Gr. *khróma*, porque forma muitas combinações colorantes.)

Chromo-lithographia, kro-mo-li-to-gra-fi-a, *s. f.* Lithographia a côres. (Gr. *khróma*, côr e *lithographia.*)

Chronica, kró-ni-ka, *s. f.* Historia pela ordem dos tempos, simplesmente narrativa. Secção noticiosa dos jornaes. (Lat. *chronica.*)

Chronicamente, kró-ni-ka-mèn-te, *adv.* De modo chronico. (*Chronico*, suf. *mente.*)

Chronicidade, kro-ni-si-dá-de, *s. f. T. med.* Estado d'uma doença chronica. (*Chronico*, suf. *idade.*)

Chronico, kró-ni-ko, *adj. T. med.* Que dura muito tempo. (Lat. *chronicus.*)

Chroniqueiro, kro-ni-kêi-ro, *s. m. T. fam.* O que escreve a chronica d'um jornal. (*Chronica*, suf. *eiro.*)

Chronista, kro-ni-sta, *s. m.* Auctor de chronica. (Gr. *khrónos*, tempo, suf. *ista.*)

Chronogramma, kro-no-grá-ma, *s. m.* Data que se determina pelas letras d'uma ou mais palavras as quaes tem valor na numeração romana. (Gr. *khrônos*, tempo e *gramma*, letra.)

Chronogrammatico, kro-no-gra-má-ti-ko, *adj.* Que contém um chronogramma. (*Chronogramma*, suf. *atico.*)

Chronographia, kro-no-gra-fi-a, *s. f.* Noticia breve dos acontecimentos pela ordem dos tempos. (Gr. *khrónos*, e tempo, *graphein*, descrever.)

Chronographicamente, kro-no-grá-fi-ka-mèn-te, *adv.* A' maneira da chronographia. (*Chronographico*, suf. *mente.*)

Chronographico, kro-no-grá-fi-ko, *adj.* Que se refere, pertence á chronographia. (*Chronographia*, suf. *ico*).

Chronographo, kro-nó-gra-fo, *s. m.* O que escreve uma chronographia. (Vid. **Chronographia.**)

Chronologia, kro-no-lo-ji-a, *s. f.* Conhecimento da ordem dos tempos e das datas historicas. (Gr. *khronologia.*)

Chronologico, kro-no-ló-ji-ko, *adj.* Que se refere á chronologia. (*Chronologia*, suf. *ico.*)

Chronologista, kro-no-lo-ji-sta, *s. m.* O que sabe chronologia. (*Chronologia*, suf. *ista.*)

Chronologo, kro-nó-lo-go, *s. m.* Vid. **Chronologista.** (Gr. *khronológos.*)

Chronometro, kro-nó-me-tro, *s. m.* Instrumento para medir o tempo. (Gr. *khrónos*, tempo, e *métron*, metro.)

Chrysalide, kri-zá-li-de, *s. f.* Nympha dos lepidopteros. (Gr. *khrysallis.*)

Chrysanthemo, kri-zân-te-mo, *s. m. T. bot.* Genero comprehendendo differentes plantas arbustivas ou herbaceas. (Gr. *khrysós*, ouro, e *anthêma*, flor.)

Chrysidida, kri-zi-di-da, *s. f.* Familia das vespas douradas. (Gr. *khrysós*, ouro.)

Chrysographia, kri-zo-gra-fi-a, *s. f.* Arte de escrever com letras d'ouro. (Gr. *khrysós*, ouro, e *graphein*, descrever.)

Chrysostomo, kri-zó-sto-mo, *adj. T. did.* Que tem bocca d'ouro, côr d'ouro. (Gr. *khrysóstomos.*)

Chthonico, któ-ni-ko, *adj. T. myth.* Diz-se dos deuses que residem na terra. (Gr. *khthôn*, terra.)

Chuça, chú-sa, *s. f.* Vid. **Chuço.**

Chuçada, chu-sá-da, *s. f.* Golpe de chuça ou chuço. (*Chuça*, suf. *ada.*)

Chuçar, chu-sár, *v. a.* Ferir com chuça. (*Chuça.*)

Chuceiro, chu-sèi-ro, *s. m.* O que está armado de chuça. (*Chuça*, suf. *eira.*)

Chucha, chú-cha, *s. f. T. infantil.* Mamma. Alimento, comida. (*Chuchar.*)

Chuchamel, chu-cha-mél, *s. m.* Vid. **Chupamel.** (*Chuchar*, e *mel.*)

Chuchado, chu-chá-do, *p. p.* de **Chuchar.** A que se sugou a parte liquida, a substancia.

Chuchar, chu-chár, *v. a.* Sugar a parte liqnida, a substancia; mammar. (Lat. * *suctare*, de *suctus, p. p.* de *sugere*, sugar; *ct=ch*, como em *colcha, trecho*, etc.)

Chuchu, chu-chú, *s. m.* Nome brasileiro de uma planta de horta.

Chuchurrear, chu-chu-rreár, *v. a.* Beber, sorvendo, fazendo ruido. (Talvez onomatopea.)

Chuço, chú-so, *s. m.* Hastea de pao armada com uma peça de ferro pontuda na ponta superior. (Por * *pluço*, * *piluço*, do lat. *pilum.*)

Chué, chu-é, *adj.* Mesquinho, mal preparado, que tem pouco valor. Magro. (Talvez d'uma palavra arabe *chuyeh*, dim. de *chai*, eousa, que como adv. significa pouco.)

Chufa, chú-fa, *s. f.* Dicto de zombaria; gracejo que fere. (Hesp. *chufa*, ital. *ciufolo*, prov. *chufla*, ant. fr. *chufle*, segundo Diez expressão natural influenciada por lat. *sifilare*, e *sufflare.*)

Chufar, chu-fár, *v. n.* Dirigir chufas; zomhar, enganar. (*Chufa.*)

Chufista, chu-fi-sta, *s. m.* O qne dirige chufas, (*Chufa*, suf. *ista.*)

Chula, chú-la, *s. f.* Musica, canto, dança popular, acompanhada de viola. (*Chulo.*)

Chularia, chu-la-ri-a, *s. f.* Cousa chula. (*Chula*, suf. *aria.*)

Chulé, chu-lé, *s. m. T. pop.* Suor de pés; bodnm.

Chulice, chu-li-se, *s. f.* O mesmo que **Chularia.** (*Chulo*, suf. *ice.*)

Chulista, chu-li-stn, *s. m.* O que canta, toca musica de chula. O que diz dictos chulos. (*Chula*, suf. *ista.*)

Chulo, chú-lo, *adj.* Que se emprega na conversação gracejando, zombando, fallaudo com muita familiaridade. Diz-se tambem de certas danças populares, lascivas. (Origem incerta; cp. ital. *zurlo*, gracejo, *zurlare*, gracejar.)

Chumaçado, chu-ma sá-do, *p. p.* de **Chumaçar.** Que tem chumaço.

Chumaçar, chu-ma-sár, *v. a.* Forrar com, metter chumaço. (*Chumaço.*)

Chumaceiras, chu-ma-sèi-ras, *s. f. pl.* Peças que nos carros, machinas, etc. servem para abrandar um atrito, etc. (*Chumaço*, suf. *eira.*)

Chumaço, chu-má-so, *s. m.* Algodão, estopa, panno dobrado que se mette nos forros dos vestidos para lhe dar uma forma determinada ou occultar um defeito do corpo. (*Chumaço*, ant. travesseiro de pennas; por *plumaceo*, de lat. *pluma*, penna.)

Chumacete, chu-ma-sè-te, *s. m.* Pequeno chumaço. (*Chumaço*, suf. *ete.*)

Chumbada, chun-bá-da, *s. f.* Chumbos das redes e rodellas. Porção de chumbo d'uma carga. Tiro de chumho.

Chumbado, chun-bá-do, *p. p.* de **Chumbar.** Soldado com chumbo. Tapado com chumbo. Ferido com tiro de chumbo. Em que se poz peso de chumbo. *Fig.* Grave. Embriagado; *adj.* Que é da côr do chumbo.

Chumbar, chun-bár, *v. a.* Soldar com chumbo. Tapar com chumbo. Ferir com tiro de chumbo. Pôr peso de chumbo a. Tornar grave.—**se**, *v. refl. Fig.* Ficar como soldado, ou pesado como chumbo. (*Chumbo.*)

Chumbeas, chún-be-as, *s. f. pl. T. naut.* Peças com que se guarnece o mastro estalado para não quebrar, unindo-se-lhe com cavilhas ou pregos. (Outra forma é *chumeas;* do arabe *djami'a*, do verbo *djama'a*, nnir; vid. **Algemas.**)

Chumbeira, chun-bèi-ra, *s. f.* Rede requena chumbada de pescar. (*Chumbo*, suf. *eira.*)

Chumbo, chún-bo, *s. m.* Metal flexivel, ductil, muito pesado. Nome de differentes objectos feitos d'esse metal. *Fig.* Cousa pesada. (Lat. *plumbum;* outra forma é *prumo.*)

Chumbear, chun-be-ár, *v. a. T. naut.* Guarnecer com chumbeas. (*Chumbeas.*)

Chumear, chu-me-ár, *v. a.* Vid. **Chumbear.**

Chumeas, chú-me-as, *s. f. pl.* Vid. **Chumbeas.**

Chupadella, chu-pa-dé-la, *s. f.* Acção de chupar. (*Chupor*, suf. *della.*)

Chupado, chu-pá-do, *p. p.* de **Chupar.** Cujo succo, parte liquida se sorveu. *Fig.* Magro, mirrado.

Chupador, chu-pa-dòr, *adj.* e *s.* Que chupa. *s. m.* Orgão de diversos animaes que serve para a sucção. (*Chupar*, suf. *dor.*)

Chupadura, chu-pa-dú-ra, *s. f.* Acção de chupar. O que se chupa d'uma vez. (*Chupar*, suf. *dura.*)

Chupaflor, chú-pa-flòr, *s. m.* Vid. **Pica-flor.** (*Chupar*, e *flor.*)

Chupa-jantares, chu-pa-jan-tá-res, *s. m.* Parasita que anda de casa em casa para comer á custa alheia. (*Chupar* e *jantar.*)

Chupamel, chu-pa-mél, *s. m.* Nome de uma herva e de uma ave. (*Chupar* e *mel.*)

Chupão, chu-pão, *s. m.* Beijo que se dá chupando. A nodoa que fica onde se dá esse beijo, produzida pelo sangue accumulado. (*Chupar*, suf. *ão.*)

Chupar, chu-pár, *v. a.* Sorver o succo, a parte liquida apertando com os labios e aspirando. *Extens.* Absorver. *Fig.* Exhaurir, esgotar. Apanhar, lograr. Beber vinho. (Fr. *super*, sorver, inglez *sip*, escorropichar, *sup*, beber, anglosax, *sipan.*)

Chupista, chu-pi-sta, *s. m.* O que bebe muito. *Fig.* O que logra presentes, remunerações por meios capciosos. (*Chupar*, suf. *ista.*)

Chupistar, chu-pi-stár, *v. n.* Beberricar. (*Chupista.*)

Churdo, chúr-do, *adj.* Diz-se da lã suja ou de inferior qualidade. (Hesp. *churdo.*)

Churrião, chu-rri-ão, *s. m.* Carruagem muito pesada, que anda com difficuldade. *Fig.* Pessoa que anda muito vagarosamente por ser pesada. (Por *chirrão*, de *chirriar*, á letra: que chia, chirria muito.)

Churro, chú-rro, *adj.* Vid. **Churdo.** *Fig.* Vid. villão, ruim. (Outra forma de *churdo.*)

Chus, chús, *adv.* Mais; usado só na phrase: nem chus, nem bus. (Lat. *plus.*)

Chusma, chú-sma, *s. m.* Tripulação d'um navio. Multidão. (Lat. *celeusma*, gr. *kéleysma.*)

Chusmado, chu-smá-do, *p. p.* de **Chusmar**. Fornecido de chusma, tripulado.

Chusmar, chu-smár, *v. a.* Fornecer de chusma; tripular. (*Chusma.*)

Chuva, chú-va, *s. f.* Agua caida do ceo em gotas. O que cae á maneira de cbuva. *Fig.* Abundancia. (Lat. *pluvia.*)

Chuvaceiro, chu-va-sèi-ro, *s. m.* O mesmo que **Aguaceiro**. (*Chuvaça*, suf. *eiro; chuvaça* de *chuva*, com o suf. *aça.*)

Chuvada, chu-vá-da, *s. f.* Chuva forte, mas passageira como o chuvaceiro. (*Chuva*, suf. *ada.*)

Chuvediço, chu-ve-dí-so, *adj.* Que é da cbuva, provem da, é produzido pela chuva. (*Chuva*, suf. *diço.*)

Chuveiro, chu-vèi-ro, *s. m.* Cbuva forte, mas passageira. *Fig.* Grande multidão, serie de cousas que vem ou se succedem com rapidez. (*Chuva*, suf. *eiro.*)

Chuviscar, chu-ví-skár, *v. n.* Cair chuvisco. (*Chuvisco.*)

Chuvisco, chu-ví-sko, *s. m.* Cbuva miuda. (*Chuva*, suf. *isco.*)

Chuvoso, chu-vô-zo, *adj.* Em que ha chuvas. (Lat. *pluviosus*, ou de *chuva*, suf. *oso.*)

Chylifero, ki-li-fe-ro, *adj.* Que leva o cbylo. (*Chylo*, e lat. *ferre*, levar.)

Chylificação, ki-li-fi-ka-são, *s. f.* Elaboração physiologica que torna o chymo apto para fornecer o chylo. (*Chylificar*, suf. *ação.*)

Chylificado, ki-li-fi-ká-do, *p. p.* de **Chylificar**. Que passou pela chylificação.

Chylificar, ki-li-fi-kár, *v. a.* Transformar em chylo. (*Chylo*, e—*ficare*, freq. de lat *facere*, fazer.)

Chymificação, ki-mi-fi-ka-são, *s. f.* Conversão das substancias alimentares em cbymo. (*Chymificar*, suf. *ação.*)

Chymificado, ki-mi-fi-ká-do, *p. p.* de **Chymificar**. Convertido em chymo.

Chymificar, ki-mi-fi-kár, *v. a.* Converter em chymo. (*Chymo*, e – *ficare*, freq. de lat. *facere*, fazer.)

Chylologia, ki-lo-lo-jí-a, *s. f.* Tractado do chylo. (*Chylo*, e gr. *lógos*, tractado.)

Chylose, ki-ló-se, *s. f.* Vid. **Chylificação**. (*Chylo*, e suf. *ose.*)

Chyloso, ki-lò-zo, *adj.* Que pertence ao, tem analogia com o chylo. (*Chylo*, suf. *ose.*)

Chyluria, ki-lu-ri-a, *s. f. T. med.* Presença da gordura em emuisão na ourina; estado morbido que d'ahi resulta. (*Chylo*, e gr. *oyron*, ourina, suf. *ia.*)

Chylo, ki-lo, *s. m.* Fluido separado, nos intestinos, dos alimentos, no acto da digestão. (Gr. *khylòs*, succo.)

Chymo, kí-mo, *s. m.* Massa alimentar elaborada pela digestão estomacal. (Gr. *khymós*, suco.)

1. **Ciar**, si-ár, *v. a.* Ter zelos, ciumes por. Resguardar com ciume.—**se**, *v. refl.* Ter ciumes. (Outra forma de *zelar*, * *zear*, *ziar.*)

2. **Ciar**, si-ár, *v. n. T. naut.* Retroceder, remar para traz.

Ciavoga, si-a-vó-ga, *s. f. T. naut.* Volta em redondo que dá a embarcação, vogando os remeiros d'um lado e ciando os do outro. (*Ciar* e *vogar.*)

Cibalho, si-bá-lho, *s. m.* Alimento das aves agrestes. (*Cibo, cebo*, suf. *alho.*)

Cibando, si-bàn-do, *s. m.* Ave de rapina.

Cibato, si-bá-to, *s. m.* O mesmo que **Cibalho**. (*Cibo, cebo*, suf. *alho.*)

Cibo, sí-bo, *s. m.* Forma des. por **Cebo**.

Ciborio, si-bó-ri-o, *s. m.* Amhula das particulas consagradas. (Lat. *ciboria*, gr. *kibôrion*, vaso para guardar provisões.)

Cicadaria, si-ka-dá-ri-a, *adj. f. T. zool.* Que se assemelha á cigarra. *s. f.* Familia d'insectos hemipteros. (Lat. *cicada*, suf. *aria.*)

Cicadella, si-ka-dé-la, *s. f. T. zool.* Genero de cicadarias. (Lat. *cicada*, cigarra, suf. *della.*)

Cicata, si-ká-ta, *s. m.* Homem mesquinho, avaro.

Cicatricula, si-ka-tri-ku-ia, *s. f. T. anat.* Mancha branca no ovo fecundado, que indica o germen; galladura. (Lat. *cicatricula.*)

Cicatriz, si-ka-tris, *s. f.* Signal que fica das feridas ou chagas saradas. *Fig.* Resentimento profundo; magoa persistente. (Lat. *cicatrix.*)

Cicatrisação, si-ka-tri-za-são, *s. f.* Estado d'uma chaga ou ferida que cicatriza. (*Cicatrizar*, suf. *ação.*)

Cicatrizado, si-ka-tri-zá-do, *p. p.* de **Cicatrizar**. Fechado por cicatriz. Marcado por uma cicatriz.

Cicatrizante, si-ka-tri-zàn-te, *adj.* Que cicatriza.

Cicatrizar, si-ka-tri-zár, *v. a.* Fazer fechar por cicatriz. *v. n.* Fechar-se por cicatriz. (*Cicatriz.*)

Cicatrizavel, si-ka-tri-zá-vel, *adj.* Que pode cicatrizar. (*Cicatrizar*, suf. *avel.*)

Cicero, si-se-ro, *s. m.* Orador romano. *Fig.* Orador eloquente. *T. impr.* Antigo corpo de typo. (Lat. *Cicero*, n. pr.)

Cicerone, si-se-ró-ne, *s. m.* Homem que guia viajantes, dando-lhe noticia dos monumentos, etc. (Ital. *cicerone*, de *Cicerone*, Cicero.)

Ciceroniano, si-se-ro-ni-à-no, *adj.* Diz-se do estylo, da eloquencia do Cicero ou comparaveis aos de Cicero. (*Cicero.*)

Ciciar, si-si-ár, *v. n.* Vid. **Cecear**.

Cicio, si-sí-o, *s. m.* Vid. **Ceceio**.

Cicioso, si-si-ò-zo, *adj.* Vid. **Ceceoso**.

Ciclamim, si-kla-mín, *s. m.* Artanita. (Lat. *cyclaminum*, do gr. *kyklâminos.*)

Cicuta, si-kú-ta, *s. f.* Planta venenosa da familia das umbelliferas (*cicuta virosa*, L.) Nome d'outras plantas da mesma familia. Veneno dos antigos. (Lat. *cicuta.*)

Ciontaria, si-ku-tá-ri-a, *s. f.* Planta umbellifero venenosa (*cicuta virosa*, L.) (*Cicuta*, suf. *aria.*)

Cicutina, si-ku-tí-na, *s. f.* Alcali da cicuta. (*Cicuta*, suf. *ina.*)

Cid, sid, *s. m.* Senbor; ant. titulo usado na Hespanha; nome dado particularmente a D. Rodrigo de Vivar. *Fig.* Homem valente. (Arabe *seid*, senhor.)

Cidadã, si-da-dã, *s. f.* de **Cidadão**.

Cidadão, si-da-dão, *s. m.* O que goza do direito de cidade n'um estado. Habitante d'uma cidade, d'um paiz. (B. lat. *civitatanus*, de lat. *civitas*, cidade.)

Cidade, si-dá-de, *s. f.* Povoação de primeira ordem n'um paiz. (Lat. *civitas, civitatis.*)

Cidadella, si-da-dé-la, *s. f.* Castello fortificado que domina uma cidade, uma povoação e a defende. (Ant. *citadella*, h. lat. *civitatella*, de lat. *civitas*, cidade.)

Cidadoa, si-da-dò-a, *s. f.* Vid. **Cidadã**, que é mais usado.

Cidao, si-dão, *s. m. T. da Asia port.* Fôro.

Cidoneado, si-do-ne-á-do, *adj. T. pharm.* Confeccionado com marmelos. (Lat. *cydonia.*)

1. **Cidra**, si-dra, *s. f.* Fructo similhante ao limão azedo, mas de maiores dimensões. (Lat. *citrea.*)

2. **Cidra**, si-dra, *s. f.* Bebida feita com sumo de maçãs. (Fr. *cidre*, lat. *sicera*, do gr. *sikera.*)

Cidrada, si-drá-da, *s. f.* Doce de cidra. (*Cidra*, suf. *ada.*)

Cidral, si-drál, *s. m.* Logar onde ha cidreiras. (*Cidra*, suf. *al.*)

Cidrão, si-drão, *s. m.* Cidra grande. Doce de casca de cidra. *Fig.* Peralvilho. (*Cidra*, suf. augm. *ão.*)

Cidreira, si-drèi-ra, *s. f.* Arvore que dá cidras. (*Cidra*, suf. *eira.*)

Cieiro, si-èi-ro, *s. m.* Alteração na epiderme, ou na origem da membrana mucosa dos lahios, consistindo em pequenas feridas produzidas pelo frio.

1. **Cifa**, si-fa, *s. f.* Areia de que os ourives se servem para moldar.

2. **Cifa**, si-fa, *s. f. T. naut.* Untura de gordura ou azeite de peixe que se dá aos navios.

Cifado, si-fá-do, *p. p.* de **Cifar**. Untado com cifa.

Cifar, si-fár, *v. a. T. naut.* Untar com cifa. (*Cifa.*)

Cifra, si-fra, *s. f.* Vid. **Zero**. Letra inicial d'um nome. Escriptura com caracteres de chavo secreta. (Arabe *cifr*, vario.)

Cifrado, si-frá-do, *p. p.* de **Cifrar**. Resumido. Reduzido.

Cifrão, si-frão, *s. m.* Signal que serve em a nossa numeração para separar as casas dos milhares das casas superiores ($). (*Cifra*, suf. augm. *ão.*)

Cifrar, si-frár, *v. a.* Resumir. Reduzir. — **se**, *v. refl.* Resumir-se, reduzir-se. (*Cifra.*)

Cigalho, si-gá-lho, *s. m.* Porção minima. (Lat. *ciccum*, suf. *alho*; vid. **Chico**.)

Ciganas, si-gà-nas, *s. f. pl.* Brincos de orelha de um só pingente. (*Cigano.*)

Ciganaria, si-ga-na-ri-a, *s. f.* Multidão, acção de ciganos. (*Cigano*, suf. *aria.*)

Ciganice, si-ga-ni-se, *s. f.* Acção de cigano; afago, lisonja para ganhar a vontado a alguem, negociando. (*Cigano*, suf. *ice.*)

Cigano, si-gà-no, *s. m.* Nome de uma raça de gente, espalhada por toda a Europa e na Asia, originaria da India. (Forma port. d'um dos muitos nomes d'essa raça, correspondente ao all. *zigeuner*, ital. *zingaro.*)

Cigarra, si-gá-rra, *s. f.* Insecto hemiptero, hem conhecido pelo ruido particular que faz ouvir durante as calmas, nos campos. (Por *cigala*, do lat. *cicada*; cp. fr. *cigale.*)

Cigarreira, si-ga-rrèi-ra, *s. f.* Pequena bolsa ou carteira para cigarros. Mulher que faz cigarros. (*Cigarro*, suf. *eira.*)

Cigarreiro, si-ga-rrèi-ro, *s. m.* Homem que faz cigarros, trabalha n'uma fabrica de cigarros. (*Cigarro*, suf. *eiro.*)

Cigarrilha, si-ga-rrí-lha, *s. f.* Pequeno cigarro ou charuto. Tubo ou papel enrolado em tubo, contendo uma substancia envolta em algodão que se aspira ou fuma. (*Cigarro*, suf. dim. *ilha.*)

Cigarrinho, si-ga-rrí-nho, *s. m.* Dim. de **Cigarro**.

Cigarrinhas, si-ga-rrí-nhas, *s. f. pl.* Insectos hemipteros, similhantes á cigarra, mas mais pequenos. (*Cigarra*, suf. *inha.*)

Cigarro, si-gá-rro, *s. m.* Tabaco envolto n'um pequeno rectangulo de papel enrolado. (*Cigarra*, por uma certa similhança de forma.)

Cilada, si-lá-da, *s. f.* Logar encoberto, junto de um passo caminho. Espera que se faz a alguem n'esse logar. *Fig.* Engano encoberto. (Lat. *celatus*, p. p. de *celare*, occultar.)

Cilercoa, si-ler-kò-a, *s. f.* Tortulho, cogumello.

Cilha, si-lha, *s. f.* Cinta de apertar a sella ou albarda. (Lat. *cingula.*)

Cilhão, si-lhão, *s. m.* Cilha grande, mestra. (*Cilha*, suf. augm. *ão.*)

Cilhar, si-lhár, *v. a.* Apertar com cilha. (*Cilha.*)

Cilhado, si-lhá-do, *p. p.* de **Cilhar**. Apertado com cilha.

Ciliar, si-li-ár, **Ciliario**, si-li-á-rio, *adj. T. did.* Que pertence ás celhas. *s. m. pl. T. zool.* Genero de peixes. (Lat. *cilium*, celha.)

Cilicio, si-li-si-o, *s. m.* Cintura de lã aspera, de arames, etc. que se traz por mortificação. *Fig.* Tormento. (Lat. *cilicium*, gr. *killkion.*)

Cilindra, si-lín-dra, *s. f.* Planta de jardim; a sua flor. (*Cylindro?*)

Cima, si-ma, *s. f.* A parte superior, o cume, o alto, o remate; usado hoje só na loc. adv.: em cima de. (Lat. *cuma, cyma*, olho da couve, pimpolho, a extremidade superior d'uma planta.)

Cimacio, si-má-si-o, *s. m. T. arch.* Uma das mais altas molduras do capitel, da cornija, da architrave e do friso. (*Cima*, suf. *aceo, acio.*)

Cimalha, si-má-lha, *s. f.* Cimo, alto. *T. arch.* A parte mais alta da cornija. Parte da madeira do telhado, immediata á beira. *T. gramm.* Apex. *T. naut.* Gavea. (*Cima*, suf. *alha.*)

Cimba, sin-ha, *s. f.* Vid. **Cymba**.

Cimbre, sin-hre, *s. m. T. arch.* Arcaria que serve de moide a uma abohada ou arco. (Hesp. *cimbra.*)

Cimbro, sin-hro, *s. m.* Mollusco fluvial.

Cimeira, si-mèi-ra, *s. f.* Penacho do capacete. Capacete, elmo. (*Cima*, suf. *eira.*)

Cimeiro, si-mèi-ro, *adj.* Que está no cimo. (*Cimo*, suf. *eiro.*)

Cimentar, si-meu-tár, *v. a.* Lançar os alicerces a, fundar. (*Cemento;* mas é possivel a existencia d'um ant. *sementar*, de * *sedimentare*, de lat. *sedimentum*, no sentido de assentamento, assento, que se tenha confundido com *cemento.*)

Cimento, si-mèn-to *s. m.* Pedra tosca não esquadriada, para terraplenagens, alicerces. *Extens.* Alicerce. *Fig.* Fundamento. Especie de argamassa. (Lat. *caementum*, rebo, calhao.)

Cimitarra, si-mi-tá-rra, *s. f.* Sahre de lamina muito larga e curva. (Persa *chimchôr.*)

Cimmerio, si-mè-ri-o *adj.* e *s.* Nome de povos

*

mythicos occidentaes em Homero, de scythas das proximidades do Bosphoro cimmerio. Diz-se das trevas ou noite permanente que segundo os gregos havia nos paizes dos cimmerios. (Gr. *kimmerioi.*)

Cimo, *sí-mo, s. m.* Parte mais elevada d'uma cousa; cume, summidade. (Vid. **Cima.**)

Cimolia, *si-mo-lí-a, s. f. T. pharm.* Barro considerado como adstringente e resolutivo. (Gr. *kimôlia gê*, terra de Cimolo, no Archipelago.)

Cinabrino, *si-na-brí-no, adj.* Que tem a côr vermelha do cinabrio. Preparado com cinabrio. (*Cinbario*, suf. *ino.*)

Cinabrio, *si-nâ-bri-o, s. m.* Sulfureto vermelho de mercurio. (Lat. *cinnabaris*, de gr. *kinnabari.*)

Cinara, *si-ra-ra, s. f.* Cardo hortense. (Gr. *kinâra*, alcachofra.)

Cinarocephalo, *si-na-ro-sé-fa-lo, adj. T. bot.* Que tem flores similhantes ás da alcachofra. (Gr. *kinára*, alcachofra, e *kephalê*, cabeça.)

Cinca, *sín-ka, s. f.* Má holada, no jogo da hola, em que se perdem cinco pontos. *Fig.* Erro, perda. (*Cinco.*)

Cincar, *sin-kár, v. n.* Dar cincas. (*Cinca.*)

Cinchar, *sin-chár, v. a.* Apertar (o queijo) no cincho. (*Cincho.*)

Cincho, *sín-cho, s. m.* Molde para fazer ou apertar o queijo. (Lat. *cingulum.*)

Cinchonaceo, *sin-cho-ná-seo, adj. T. bot.* Que se assemelha á quina. (Vid. **Cinchonina.**)

Cinchonina, *sin-cho-ni-na, s. f.* Alcaloide que se acha em muitas especies de quina. (*Cinchona*, nome linneano da quina, de *Chinchon*, vice-rei do Perú que concorreu para lhe vulgarisar o emprego.)

Cinco, *sín-ko, adj. num.* Numero de quatro mais um, ou a unidade repetida duas vezes mais uma unidade. *s. m.* O numero cinco; o signal que o indica na escripta. (Lat. *quinque.*)

Cinco-em-ramo, *sin-ko-én-rà-mo, s. m.* Herva que em cada ramo tem cinco folhas (*potentilla reptans*, L.) (*Cinco, em,* e *ramo.*)

Cincoenta, *sin-ko-èn-ta, adj. num.* Cinco vezes dez. (Lat. *quinquaginta.*)

Cincoentavo, *sin-ko-en-tá-vo, s. m.* A quinquagesima parte fraccionaria da unidade. (*Cincoenta*, suf. *avo;* vid. **Avo.**)

Cinotorio, *sin-tó-ri-o, s. m. des.* Vid. **Cingulo** e **Balteo.** (Lat. *cinctorium.*)

Cinematica, *si-ne-má ti-ka, s. f.* Sciencia abstracta dos movimentos. (Gr. *kinematikòs*, de *kinêma*, movimento.)

Cineração, *si-ne-ra-são, s. f.* Reducção d'um corpo a cinzas por meio do fogo. (Lat. *cinis, cinèris.*)

Cineraria, *si-ne-rá-ri-a, s. f. T. bot.* Genero de plantas, de que algumas especies se cultivam nos jardins. (Lat. *cineraria.*)

Cinerario, *si-ne-rá-ri-o, adj.* Que pertence, respelta ás cinzas. (Lat. *cinerarius.*)

Cinereo, *si-nê-reo, adj. T. did.* Cinzento. (Lat. *cinèreus.*)

Cinericio, *si-ne-rí-si-o, adj. p. us.* Côr de cinza. Similhante á cinza. (Lat. *cinis;* vid. **Cinza.**)

Cineriforme, *si-ne-ri-fór-me, adj. T. did.* Que tem o aspecto, a consistencia da cinza. (Lat. *cinis, cinèris,* e *forma.*)

Cingideiras, *sin-ji-dèi-ras, s. f. pl.* Dedos medianos das aves de rapina. (*Cingir,* suf. *deira.*)

Cingido, *sin-jí-do, p. p.* de **Cingir.** Apertado em roda; rodeado, cercado. *Fig.* Resumido, condensado, apertado. Sohrio.

Cingidouro, *sin-ji-dòu-ro, s. m.* Cinto, faxa, envolvedouro. (*Cingir,* suf. *douro.*)

Cingir, *sin-jír, v. a.* Apertar em roda; rodear, cercar. Pôr na cinta, na cabeça. (Lat. *cingere.*)

Cingulo, *sín-gu-lo, s. m.* Cinto ou cordão com que o sacerdote se cinge por cima da alva. Balteo. (Lat. *cingulum.*)

Cinife, *sí-ni-fe, s. m.* Nome das moscas que formaram uma das pragas do Egypto. (Lat. *cinipes.*)

Cinnamo, *si-nà-mo,* ou **Cinnamomo,** *si-na-mò-mo, s. m.* Substancia aromatica. (Gr. *kinamon* ou *kinnâmômon.*)

Cinho, *sí-nho, s. m.* Vid. **Cincho.**

Cinnor, *si-nòr, s. m.* Instrumento de musica dos hebreus. (Hebreu *kinnôr.*)

Cinquinho, *sin-kí-nho, s. m.* Antiga moeda de cinco reis. (*Cinco,* suf. dim. *inho.*)

Cinta, *sín-ta, s. f.* Faxa para apertar o corpo em roda. Cintura. Peça que cinge comparavel mais ou menos a uma faxa. (*Cinto.*)

Cintaraço, *sin-ta-rá-so, s. m. T. chul.* Golpe com cinto. (*Cinto 2.*)

Cinteado, *sin-te-á-do, adj.* Que tem barras, cintas de diversas côres. (*Cinta.*)

Cinteiro, *sin-tèi-ro, s. m.* O que faz cintas, cintos. (*Cinta,* suf. *eiro.*)

Cintel, *sin-tél, s. m.* Area circular em que um ou mais animaes fazem girar um engenho. Instrumento para traçar grandes circulos. (*Cinto,* suf. *el.*)

Cintilho, *sin-tí-lho, s. m.* Dim. de **Cinto.**

Cinto, *sín-to, s. m.* Correia que se cinge na cintura e se fecha com uma fivella. Boldrié. Cesto. Zona. (Lat. *cinctus.*)

Cintura, *sin-tú-ra, s. f* Aquillo com que se cinge o meio do tronco, a sua parte mais estreita. O meio e parte mais estreito do tronco. Parte dos vestidos que lhe corresponde. (Lat. *cinctura.*)

Cinturado, *sin-tu-rá-do, adj. T. did.* Que tem cinta, cintura. Apertado pela cinta.

Cinturão, *sin-tu-rão, s. m.* Boldrié largo que se traz por cima da farda ou vestido. (*Cintura,* suf. augm. *ão.*)

Cinza, *cin-za, s. f.* Pó que resulta da combustão d'uma substancia, *s. m. pl. Fig.* Restos mortaes. (* *Cenisia,* do lat. *cinis.*)

Cinzeiro, *sin-zèi-ro, s. m.* Monte de cinza. Receptaculo para cinzas. (*Cinza,* suf. *eiro.*)

Cinzel, *sin-zél, s. m.* Instrumento cortante n'uma das extremidades para cortar, gravar nos corpos duros. (Hesp. *cinzel,* fr. *ciseau,* ital. *cezello,* anglosax. *chisel.*)

Cinzelado, *sin-ze-lá-do, p. p.* de **Cinzelar.** Gravado a cinzel.

Cinzelar, *cin-ze-lár, v. a.* Gravar a cinzel. (*Cinzel.*)

Cinzento, *sin-zèn-to, adj.* Côr de cinza. (*Cinza,* suf. *ento.*)

Cio, *sí-o, s. m.* Brama. (*Zelo.*)

Ciosamente, *si-ó-za-mèn-te, adv.* Com zelo. ciume. (*Cioso,* snf. *mente.*)

Cioso, si-ò-zo, *adj.* Que tem zelo, ciume. Invejoso. (Outra forma de *zeloso*.)

Ciosinho, si-o-zi-nho, *adj.* dim. de **Cioso**.

Cipaio, si-pái-o, *s. m.* Soldado indio ao serviço dos europeus e particularmente dos inglezes. (Ingl. *sepoy*, do persa *sipāhi*.)

Cipó, si-pó, *s. m.* Termo com que no Brasil se designam todas as plantas sarmentosas do mato virgem. *adj.* Diz-se d'uma cobra similhante a um tronco sarmentoso ou cipó.

Cipoada, si-po-á-da, *s. f.* Pancada com cipó. (*Cipó*, suf. *ada*.)

Cipoal, si-po-ál, *s. m.* Mata cerrada de cipós. (*Cipó*, suf. *al*.)

Cipoar, si-po-ár, *v. a.* Bater com cipó. (*Cipo*.)

Cipolino, si-po-lí-no, *adj. m.* Diz-se d'uma especie de marmore de estructura foliacea, que se compara ás tunicas das plantas bulbosas. (Ital. *cipollino*, de *cebolinho*.)

Ciporema, si-po-rè-ma, *s. f.* Nome brasilico d'uma arvore.

Cippo, si-po, *s. m. T. did.* Tronco de uma familia. *T. arch.* Meia columna sem capitel. Pequena columna ou pilar que os antigos punham em differentes pontos das estradas com uma inscripção dando indicações ácerca do caminho, etc. (Lat. *cippus*; vid. **Cepa**.)

Ciranda, si-ràn-da, *s. f.* Appareiho para limpar a cal, a areia, etc. do cascalho, pedras ou para limpar o grão das palhas. Dança popular.

Cirandagem, si-ran-dá-gèn, *s. f.* Acção de cirandar. O que se limpa na ciranda. Palhas que o vento leva da ciranda. (*Cirandar*, suf. *agem*.)

Cirandar, si-ran-dár, *v. a.* Limpar na ciranda. (*Ciranda*.)

Cirata, si-rá-ta, *s. f.* Aba da sella.

Circaeto, sir-ka-é-to, *s. m.* Ave do genero falcão. (Gr. *kirkos*, falcão, e *aetòs*, aguia.)

Circe, sír-se, *s. f. T. myth.* Deusa magica. *Fig.* Mulher artificiosa. *T. astr.* Um planeta. (Gr. *Kirkē*.)

Circeia, sir-sèi-a, *s. f. T. bot.* Planta vivace *circaea latetiana*, L.) (*Circe*.)

Circense, sir-sèn-se, *adj.* Pertencente ao circo. (Lat. *circensis*.)

Circeo, sir-sè-o, *adj.* Proprio de Circe; enganoso. (*Circe*, suf. *eo*.)

Circinal, sir-si-nál, *adj. Fig. T. bot.* Que é enrolado sobre si mesmo em espiral. (Lat. *circinus*, circulo, suf. *al*.)

Circo, sír-ko, *s. m. T. ant.* Recinto para jogos publicos. *Mod.* Amphitheatro para diversos espectaculos. Circulo. Cincho. (Lat. *circus*.)

Circuição, sir-ku-i-são, *s. f.* Acção de andar, percorrer em volta. (Lat. *circuitio*.)

Circuito, sir-kúi-to, *s. m.* Linha que fecha em roda. Volta. Circumloquio. (Lat. *circuitus*.)

Circulação, sir-ku-la-são, *s. f.* Movimento do que circula. (Lat. *circulatio*.)

Circulado, sir-ku-lá-do, *p. p.* de **Circular**. *adj.* Que é em forma de circulo. Cercada; ornado; guarnecido em circulo.

Circulante, sir-ku-làn-te, *adj.* Que circula, está em circulação (*Circular*.)

1. **Circular**, sir-ku-lár, *adj.* Que tem a forma ou figura d'um circulo. Que volta ao ponto d'onde partiu. (Lat. *circularis*.)

2. **Circular**, sir-ku-lár, *v. n.* Mover-se circularmente, de modo que volte ao ponto de partida. Renovar-se pela circulação. Passar, girar de mão em mão. Ter valor, ser acceite como valor em commercio, banco, etc. Espalhar-se. *v. n.* Rodear, guarnecer em circulo. (Lat. *circulare*.)

Circularmente, sir-ku-lár-mèn-te, *adv.* De modo circular. (*Circular*, suf. *mente*.)

Circulatorio, sir-ku-la-tó-ri-o, *adj. T. physiol.* Que pertenco á circulação do sangue. (Lat. *circulatorius*.)

Circulo, sir-ku-lo, *s. m.* Figura plana limitada por uma curva chamada circunferencia, cujos pontos distam egual d'um ponto chamado centro, que se acha na mesma superficie. Tudo o que é disposto em circulo, em roda, etc. (Lat. *circulus*.)

Circum... Prefixo de mnitas palavras didacticas, que significa em roda. (Lat. *circum*.)

Circumambiente, cir-kun-an-bi-èn-te, *adj.* Que anda, está em roda. (*Circum* e *ambiente*.)

Circumcidado, sir-kun-si-dá-do, *p. p.* de **Circumcidar**. Que foi sujeitado á circumcisão.

Circumcidar, cir-kun-si-dár, *v. a.* Operar a circumcisão. (Lat. *circumcidere*.)

Circumcisão, sir-kun-si-zão, *s. f.* Acção de cortar o prepucio. (Lat. *circumcisio*.)

Circumcluso, sir-kun-klú-zo, *adj.* Fechado de todos os lados. (Lat. *circumclusus*.)

Circumdante, sir-kun-dàn-te, *adj.* Que circunda. (*Circumdar*.)

Circumdar, sir-kun-dár, *v. a.* Rodear, percorrer o circuito de. (Lat. *circumdare*.)

Circumducção, sir-kun-duc-são, *s. f.* Movimento de rotação sobre um eixo ou centro. (Lat. *circum* e *ducere*, gular, conduzir, levar.)

Circumductare, sir-kun-du-tár, *v. a.* Haver por nullo. (Lat. *circumductum*, de *circumducere*.)

Circumducto, sir-kun-dú-to, *p. p.* de **Circumductar**. Havido por nullo.

Circumferenoia, sir-kun-fe-rèn-si-a, *s. f.* A linha que fecha o circulo; a peripheria. (Lat. *circumferentia*.)

Circumferente, sir-kun-fe-rèn-te, *adj.* Que cerca, gira em torno. (Lat. *circunferens*.)

Circumflexão, sir-knn-flë-ksão, *s. f.* Acção de dobrar em roda completamente. (Lat. *circumflexio*.)

Circumflexo, sir-kun-flë-kso, *adj.* Voltado, dobrado em roda, d'um lado e do outro *T. gramm.* Accento—; signal que entre nós tem a forma ^ e que tem differentes valores, segundo as linguas. (Lat. *circumflexus*.)

Circumfluencia, sir-kun-flu-èn-si-a, *s. f.* Movimento em roda, d'um liquido ou fluido. (Lat. *circum* e *fluentia*.)

Circumfluente, sir-kun-flu-èn-te, *adj.* Que circumflue. (*Circumfluir*.)

Circumfluir, sir-kun-flu-ir, *v. a.* Correr em roda. (Lat. *circumfluere*.)

Circumfluo, sir-kun-flú-o, *adj.* V. **Circumfluente**.

Circumforaneo, sir-kun-fo-rà-neo, *adj.* Proprio de charlatão. (Lat. *circumforaneus*.)

Circumfuso, sir-kun-fú-zo, *adj.* Entornado, diffundido em roda. (Lat. *circumfusus*.)

Circumgirar, sir-kun-gi-rár, *v. n.* Girar em roda. (*Circum* e *girar.*)

Circumjacente, sir-kun-ja-sèn-te, *adj.* Que jaz em roda; que está proximo. (Lat. *circumjacens.*)

Circumlocução, sir-kun-lo-ku-são, *s. f.* Circulto de palavras. (Lat. *circumlocutio.*)

Circumloquio, sir-kun-ló-ki-o, *s. m.* Vid. **Circumlocução**. (Lat. *circum*, em roda, e *loquere*, fallar.)

Circummurado, sir-kun-mu-rá-do, *adj.* Murado em roda. (*Circum* e *murado.*)

Circumnavegação, sir-kun-na-ve-ga-são, *s. f.* Navegação em torno; navegação em roda da terra. (Lat. *circumnavigatio.*)

Circumnavegador, sir-kun-na-ve-ga-dôr, *s. m.* O que faz uma circumnavegação. (*Circumnavegar*, suf. *dor.*)

Circumnavegar, sir-kun-na-ve-gár, *v. a.* Fazer uma circumnavegação. (V. **Circumnavegação**.)

Circumpolar, sir-kun-po-lár, *adj.* Que está em torno, proximo do polo. (*Circum* e *polar.*)

Circumscrever, sir-kun-skre-vèr, *v. a.* Descrever uma linha que circule, que limite em roda; limitar por um circulo. Encerrar em certos limites. (Lat. *circumscribere.*)

Circumscripção, sir-kun-skri-são, *s. f.* Linha que limita um corpo, uma superficie. *T. geom.* Acção de circumscrever uma figura a outra. Divisão territorial. (Lat. *circumscriptio.*)

Circumscriptivo, sir-kun-skri-ti-vo, *adj.* Que circumscreve, abrange, limita. (*Circumscripto*, suf. *ivo.*)

Circumscripto, sir-kun-skri-to, *p. p.* de **Circumscrever**. Descripto ao redor. Limitado, apertado.

Circumincessão, sir-kun-in-se-são, *s. f. T. theol.* Existencia das pessoas da Trindade umas nas outras. (Lat. *circum*, e *incessio*, acção de ir para dentro, d'entrar.)

Circumsonante, sir-kun-so-nân-te, *adj.* Que soa em roda. (*Circum* e *sonante.*)

Circunspecção, sir-kun-spĕ-são, *s. f.* Qualidade do que é circumspecto. Attenção e prudencia no que se diz e faz, de modo que se considerem todas as circumstancias convenientes. (Lat. *circumspectio.*)

Circumspectissimo, sir-kun-spĕ-tí-si-mo, *adj. sup.* de **Circumspecto**.

Circumspecto, sir-kun-spé-to, *adj.* Que olha em roda; que obra e falla com cuidado. Em que ha circumspecção. (Lat. *circum*, e *spicere*, ver.)

Circumspectamente, sir-kun-spé-ta-mèn-te, *adv.* Com circumspecção. (*Circumspecto*, suf. *mente.*)

Circumstancia, sir-kun-stân-si-a, *s. f.* Particularidade que acompanha um facto. Estado. (Lat. *circumstantia.*)

Circumstanciadamente, sir-kun-stan-si-á-da-mèn-te, *adv.* Enumerando, descrevendo todas as circumstancias, particularidades. (*Circumstanciado*, suf. *mente.*)

Circumstanciado, sir-kun-stan-si-á-do, *p. p.* de **Circumstanciar**. Acompanhado de circumstancias. Enunciado, descripto com todas as circumstancias.

Circumstanciador, sir-kun-stan-si-a-dôr, *adj.* e *s.* Que circumstancia. (*Circumstanciar.*)

Circumstancial, sir-kun-stan-si-ál, *adj.* Que respeita ás circumstancias. *T. gramm.* Que indica uma circumstancia. (*Circumstancia*, suf. *al.*)

Circumstanciar, sir-kun-stan-si-ár, *v. a.* Acompanhar de circumstancias. Enunciar, descrever com todas as circumstancias. (*Circumstancia.*)

Circumstancionado, sir-kun-stan-si-o-ná-do, *p. p.* de **Circumstancionar**. Acompanhado (como de circumstancias.)

Circumstancionar, sir-kun-stan-si-o-nár, *v. a.* Acompanhar como circumstancia. (*Circumstancia.*)

Circumstante, sir-kun-stân-te, *adj.* Que está em roda. *s. m.* ou *f.* Pessoa que assiste, é espectador. (*Circumstar.*)

Circumstar, sir-kun-stár, *v. a.* Estar em roda. (Lat. *circumstare.*)

Circumvagante, sir-kun-va-gân-te, *adj.* Que circumvaga. (*Circumvagar.*)

Circumvagar, sir-kun-va-gár, *v. n.* Vagar em roda. Divagar. (Lat. *circumvagare.*)

Circumvago, sir-kû-va-go, *adj.* Que circumvaga.

Circumvallação, sir-kun-va-la-são, *s. f.* Cava em roda de um campo flanqueada e guarnecida de parapeito. Forro ou barreiras elevadas em roda d'uma cidade, etc. (*Circumvallar*, suf. *ação.*)

Circumvallado, sir-kun-va-lá-do, *p. p.* de **Circumvallar**. Que tem circumvallação.

Circumvallar, sir-kun-va-lár, *v. a.* Cercar com circumvallação. (Lat. *circumvallar.*)

Circumvizinhanças, sir-kun-vi-zi-nhân-sas, *s. f. pl.* Logares nas proximidades, em redor. (*Circum* e *vizinhança.*)

Circumvizinhar, sir-kun-vi-zi-nhár, *v. n.* Cercar, rodear, estar nas proximidades. (*Circumvizinho.*)

Circumvizinho, sir-kun-vi-zi-nho, *adj.* Que está nas proximidades e em torno. (*Circum* e *vizinho.*)

Circumvolução, sir-kun-vo-lu-são, *s. f.* Volta em torno d'um centro. Contorno, sinuosidade. (Lat. *circumvolutus*)

Circumvolucionario, sir-kun-vo-lu-si-o-nári-o, *adj.* Que tem relação com as circumvoluções do cerebro. (*Circumvolução.*)

Cirio, si-ri-o, *s. m.* Vela de cera. Tocha grande de cera. Romagem para levar a tocha grande a algum santo. (Lat. *cereus.*)

Cirripedes, si-rri-pe-des, *s. m. pl. T. zool.* Quinta classe dos annelados, articulados. (Lat. *cirrus*, e *pes.*)

Cirro, si-rro, *s. m. T. bot.* Nome de appendices filiformes com os quaes as plantas se agarram a corpos proximos. *T. zool.* Nome de certas pennas junto das ventas das aves, de tentaculos de certos peixes, de appendices dos annelldes, etc. *T. meteor.* Uma das tres formas principaes das nuvens. (Lat. *cirrus.*)

?Cirsio, sir-si-o, *s. m.* Nome de uma planta, (*cnicus, oleraceus*, L.)

Cirsocele, sir-so-sé-le, *s. m. T. chir.* Dilatação varicosa do escroto ou das veias espermaticas. (Gr. *kirsòs*, variz, e *kelē* tumor.)

Cirsomphalo, sir-són-fa-lo, *s. m. T. chir.* Dilatação varicosa das veias do umbigo (Gr. *kirsós*, variz, e *omphalós*, umbigo.)

Cirsophthalmia, sir-so-ftal-mí-a, *s. f. T. chir.* Ophthalmia varicosa. (Gr. *kirsós*, variz, e *ophthalmia.*)

Cirurg... Vid. **Chirurg.**

Cis... Prefixo que significa do lado de cá, aquem. (Lat. *cis.*)

Cisalpino, si-zal-pí-no, *adj.* Que fica do lado de cá dos Alpes. (*Cis* e *Alpes.*)

Ciscalhagem, si-ska-lhá-jen, *s. f.* Limpadura, varredura, (* *Ciscalho*, suf. *ajem*; * *ciscalho* de *cisco* suf. *alho.*)

Ciscar, sis-kár, *v. a.* Limpar a terra que se vae arar de gravetos e ramos não queimados.—**se**, *v. refl. T. chul.* Fugir despercebidamente; escapulir-se.

Cisco, sis-ko, *s. m.* Pó de carvão, pó que se junta nas casas, etc.

Cisjurano, sis-ju-rá-no, *adj.* Que fica do lado de cá do Jura. (*Cis* e *Jura*, nome de montanha.)

Cisne, si-sne, *s. m.* Ave palmipede que vive ordinariamente na agua. *T. poet.* Poeta, poetisa. (Lat. *cygnus*, gr. *kyknos.*)

Cispadano, sis-pa-dà-no, *adj.* Que fica do lado de cá do Pó. (*Cis* e lat. *Padus*, o *Pó.*)

Cisrhenano, sis-rre-nà-no, *adj.* Que fica do lado de cá do Rheno. (*Cis* e *Rheno*, n. pr. de *rio.*)

Cisso, si-so, *s. m.* Especie de hera. (Gr. *kirsós.*)

Cissoidal, si-soi-dál, *adj.* Que pertence, respeita á cissoide. (*Cissoide.*)

Cissoide, si-ssói-de, *adj. T. gem.* Curva do terceiro grao, tendo o contorno d'uma folha de hera. (Gr. *kissós*, hera, e *eidos* forma.)

Cisterciense, sis-ter-si-èn-se, *adj.* Que pertence a ordem de Cister. (*Cister*, lat. *Cistercium*, a 5 leguas de Dijon, na França.)

Cisterna, sis-tèr-na, *s. f.* Reservatorio ou receptaculo subterraneo em que se ajuntam e conservam as aguas fluviaes. (Lat. *cisterna.*)

Cisternasinha, si-ster-na-zí-nha, *s. f.* Dim. de **Cisterna.**

1. **Cisto**, si-sto, *s. m.* Especie de esteva. (Gr. *kistos.*)

2. **Cisto**, si-sto, *s. m. T. did.* Açafate, cesto. (Gr. *kistê.*)

Cistophora, si-sto-fo-ra, *s. f. T. ant.* Donzella que levava açafates nas festas do Baccho. (Gr. *kistophóros.*)

Cistophoro, si-stó-fo-ro, *s. m. T. did.* Medalha em que se acha representado um açafate. (*V.* **Cistophora.**)

Cisura, si-zú-ra, *s. f. T. chir.* Corte, talho; fractura dos ossos da cabeça. (*Cesura.*)

Cita, si-ta, *s. f.* Allegação de auctoridade. (*Citar.*)

Citação, si-ta-são, *s. f. T. jur.* Aprazamento para comparecer perante o juiz. Passagem tirada d'um auctor, para fundamento do que se diz ou escreve ou simples indicação de passagem. (*Citar.*)

Citado, si-tá-do, *p. p.* de **Citar.** Chamado perante o juiz. Apontado como fundamento, auctoridade.

Citador, si-ta-dór, *adj.* e *s.* Que cita. (*Citar*, suf. *dor.*)

Citante, si-tàn-te, *adj.* Que cita. (*Citar.*)

Citar, si-tár, *v. a. T. jur.* Aprazar para comparecer perante o juiz. Allegar um auctor, uma passagem d'uma obra como fundamento, auctoridade. (Lat. *citare.*)

Citatorio, si-ta-tó-ri-o, *adj.* Que respeita á citação. (*Citar*, suf. *torio.*)

Citerior, si-te-ri-ór, *adj. T. geogr.* Que está do nosso lado, áquém. (Lat. *citerior.*)

Cithara, si-ta-ra, *s. f.* Nome de um instrumento de cordas antigo e d'outro moderno. *T. poet.* A poesia. (Lat. *cithora*, gr. *kithar.*)

Citharedo, si-ta-rè-do, *s. m. T. ant.* O que toca cithara. (Gr. *kitharodós*; lat. *citharoedus.*)

Citilla, si-tí-la, *s. f.* Mammifero da Russia.

Citima, si-tí-ma, *s. f.* Variedade de uva cultivada no Algarve.

Citocaclo, si-to-ká-si-o, *s. m.* Planta (*cneorum tricoccum*, L.) (Lat. *citocacium.*)

Citola, si-to-la, *s. m.* Taramela do moinho. (*Cithara.*)

Citraria, si-tra-rí-a, *s. f.* Arte de caçar com aves de volateria. (* *Citre*, (de lat. *accipiter*), suf. *aria.*)

Citrato, si-trá-to, *s. m. T. chym.* Combinação do acido citrico com uma base. (*Citro*, por *citrico*, suf. *ato.*)

Citreiro, si-trèi-ro, *s. m.* O que sabe citraria. (*Citre*, suf. *eiro*; vid. **Citraria.**)

Citreo, si-treo, *adj.* Que pertence á cidreira. (Lat. *citreus.*)

Citrico, si-tri-ko, *adj. T. chym.* Acido—, acido que se encontra em muitos fructos, como limão, laranja, etc. (Lat. *citrus*, suf. *ico.*)

Citrina, si-tri-na, *s. f.* Pedra preciosa de côr amarella. (Lat. *citrinus.*)

Citrinella, si-tri-né-la, *s. f.* Genero de aves de canto. (Lat. *citrinus*, suf. *ella*; denominação tirada da côr da plumagem.)

Citrino, si-tri-no, *adj.* Que é da cor do limão. (Lat. *citrinus.*)

Citronella, si-tro-né-la, *s. f.* Nome dado á herva cidreira, e á artemisia dos campos. (Lat. *citrus.*)

Ciume, si-ú-me, *s. m.* Zelo d'amor. Emulação, inveja. (*Cio*, suf. *ume.*)

Civel, si-vel, *adj. T. jur.* Que respeita ao direito civil. (*Civil.*)

Civelmente, si-vel-mèn-te, *adv. T. jur.* Conforme a jurisdicção civel. (*Civel*, suf. *mente.*)

Civico, si-vi-ko, *adj.* Que pertence, respeita ao cidadão. (Lat. *civicus.*)

Civil, si-víl, *adj.* Que respeita aos cidadãos. Polido, que tem civilidade. (Lat. *civilis.*)

Civilidade, si-vi-li-dá-de, *s. f.* Boas maneiras para com outrem. (Lat. *civilitas.*)

Civilisação, si-vi-li-za-são, *s. f.* Estado d'uma sociedade considerada em quanto ás suas instituições e aos principios que n'ellas actuam. Progresso nas Instituições, na vida social. Acção de civilisar. (*Civilisar*, suf. *acção.*)

Civilisado, si-vi-li-zá-do, *p. p.* de **Civilisar.** Que recebeu civilisação; que se acha em estado de melhoramento social.

Civilisador, si-vi-li-za-dór, *adj.* e *s.* Que civilisa. (*Civilisar*, suf. *dor.*)

Civilisar, si-vi-li-zar, *v. a.* Fazer entrar n'um estado social regular. Tornar polido, cortez. (*Civil*, snf. *iza*, *isa.*)

Civilissimo, si-vi-li-si-mo, *adj. sup.* de **Civil**. Muito polido, cortez.

Civilmente, si-vil-mèn-te, *adv.* De modo civil. (*Civil*, suf. *mente.*)

Civismo, si-vi-smo, *s. m.* Sentimentos que fazem o bom cidadão. (Lat. *civis*, suf. *ismo.*)

Ciza, si-za, *s. f.* Tributo sobre compra e venda de bens de raiz, etc. (B. lat. *accisia*, do lat. *accidere*, cortar.)

Cizeiro, si-zéi-ro, *s. m.* Cobrador ou arrematador das cizas. (*Ciza*, suf. *eiro.*)

Clade, klá-de, *s. f. T. did.* Mortandade. (Lat. *clades.*)

Clamador, kla-ma-dòr, *adj.* e *s.* Que clama. (Lat. *clamator.*)

Clamante, kla-màn-te, *adj.* Que clama. (*Clamor.*)

Clamar, kla-már, *v. a.* Dizer, pedir, proferir em alta voz. *v. n.* Queixar-se em alta voz, altamente. (Lat. *clamare.*)

Clamor, kla-mòr, *s. m.* Voz em que se clama. Procissão de preces, rogação. (Lat. *clamor.*)

Clamoroso, kla-mo-rò-zo, *adj.* Que se faz com clamor, que clama. (*Clamor*, suf. *oso.*)

Clandestinamente, klau-de-sti-na-mèn-te, *adv.* De modo clandestino. (*Clandestino*, suf. *mente.*)

Clandestinidade, klan-de-sti-ni-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é clandestino. (*Clandestino*, suf. *idade.*)

Clandestino, klan-de-sti-no, *adj.* Feito a occultas. (Lat. *clandestinus.*)

Clangor, klan-gòr, *s. m. T. did.* Som da trombeta. (Lat. *clangor.*)

Clangoroso, klan-go-rò-zo, *adj.* Similbante ao som da trombeta. (*Clangor*, suf. *oso.*)

Clara, klá-ra, *s. f.* Parte branca e albuminosa do ovo. *T. naut.* Nome de uma abertura na gavea e d'outra no talbamar ou beque. (*Claro.*)

Clara-boia, klá-ra-bói-a, *s. f.* Janella redonda para dar luz para o interior. Construcção com vidros no alto de uma casa para entrar a claridade. Abertura na galeria d'uma mina, que vem até á superficie do solo, para dar luz para o interior. (Fr. *clare-voie.*)

Claraboiar, kla-ra-boi-ár, *v. a.* Brilhar, luzir como claraboia. (*Claraboia.*)

Claraiba, kla-rái-ba, *s. f.* Nome brasilico de uma arvore do mato virgem.

Claramente, klá-ra-mén-te, *adv.* De modo claro. (*Claro*, suf. *mente.*)

1. **Clarão**, kla-rão, *s. m.* Grande claridade. (*Claro*, suf. *ão.*)

2. **Clarão**, kla-rão, *s. m. des.* Clarim grande. (B. lat. *clario*, do lat. *clarus*, claro.)

Clarea, klá-rea, *s. f.* Mistura do vinho e mel. (*Claro?*)

Clarear, kla-re-ár, *v. n.* A limpar-se de nuvens (a atmospbera). (*Claro.*)

Clareira, kla-réi-ra, *s. f.* Logar onde raream arvores ou faltam n'um bosque. Terra sem arvores, rouçada, cercada de brenbas. (*Claro*, suf. *eira.*)

Clarete, kla-rè-te, *adj.* e *s. m.* Diz-se do vinbo vermelbo claro, palhete. (*Claro*, suf. *ete.*)

Clareza, kla-rè-za *s. f.* Qualidade do que é claro, limpido. Qualidade da vista que distingue bem os objectos. *Fig.* Qualidade da voz que soa bem. Qualidade que é facilmente intelligivel. Documento que justifica um acto commercial, um contracto; declaração. (*Claro*, suf. *eza.*)

Claridade, kla-ri-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é claro; usado no sentido material. (Lat. *claritas.*)

Clarificação, kla-rl-fi-ka-são, *s. f.* Acção de tornar limpido um liquido fazendo envolver pela coagulação ou precipitar as substancias que tem em suspensão. (Lat. *clarificatio.*)

Clarificado, kla-rl-fi-ká-do, *p. p.* de **Clarificar**. Submettido á clarificação.

Clarificar, kla-ri-fi-kár, *v. a.* Submetter á clarificação. (Lat. *clarificare.*)

Clarificativo, kla-ri-fi-ka-tí-vo, *adj.* Que clarifica. (*Clarificar*, suf. *ativo.*)

Clarim, kla-rín, *s. m.* Trombeta de som agudo e claro. O que toca esse instrumento. (*Claro*, suf. *im*; vid. **Clarão**.)

Clarinete, kla-ri-nè-te, *s. m.* Instrumento musico de sopro e palheta. O que toca esse instrumento. (*Clarim*, suf. *ete.*)

Clarissimo, kla-ri-si-mo, *adj. sup.* de **Claro**.

Clarista, kla-ri-sta, *s.* ou *adj. m.* e *f.* Que é da ordem de Sancta Clara. (*Clara* n. pr. suf. *ista.*)

Claro, klá-ro, *adj.* Que tem o brilho da luz, que reflecte os raios do sol. Em que ba muita luz. Pouco carregado, fallando das cores. *Fig.* Facil de comprebender. Evidente, manifesto. Illustre. *s. m.* Logar, espaço pouco alumiado na pintura. Clareira, espaço em branco. (Lat. *clarus.*)

Claro-escuro, klá-ro-e-skú-ro ou kla-ro-skú-ro, *s. m.* Modo de representar na pintura as partes alumiadas e as partes que ficam na sombra dos objectos. (*Claro* e *escuro.*)

Classar, kla-sár, *v. a.* Vid. **Classificar**, no sentido de ordenar em classes, ordens, etc. (*Classe.*)

Classe, klá-se, *s. f.* Divisão, ordem social. Conjuncto de objectos que tem certas qualidades communs. Aula. (Lat. *classis.*)

Classicismo, kla-si-si-smo, *s. m.* Admiração exclusiva dos classicos. Pbrase, construcção classica Imitação dos classicos. (*Classico*, suf. *ismo.*)

Classico, klá-si-ko, *adj.* Que está em uso nas classes, nas aulas. Que é olhado como modelo em litteratura. Inoculado no uso. *s. m.* Auctor cujas obras são consideradas como modelos. (Lat. *classicus.*)

Classificação, kla-si-fi-ka-são, *s. f.* Acção de classificar. Distribuição systematica de objectos em classes, ordens, etc. (*Classificar*, suf. *ação.*)

Classificado, kla-si-fi-ká-do, *p. p.* de **Classificar**. Distribuido em classe.

Classificador, kla-si-fi-ka-dòr, *s. m.* O que classifica. (*Classificar*, suf. *dor.*)

Classificar, kla-si-fi-kár, *v. a.* Distribuir, pôr em classes em certa classe, ordem, etc. (*Classe* e lat. *ficare*, de *facere*, fazer.)

Clastico, klá-sti-ko, *adj. T. geol.* Que apresenta signaes de fractura. *T. anat.* Diz-se das peças artificiaes de anatomia que se desarmam para mostrar as partes subadjacentes. (Gr. *klastós*, quebrado.)

Claudificação, klau-di-fi-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de claudicar. (Lat. *claudicatio.*)

Claudicante, klau-di-kân-te, *adj.* Que claudica. (*Claudicar.*)

Claudicar, klau-di-kâr, *v. n.* Não ter firmeza moral. (Lat. *claudicare.*)

Claustra, kláu-stra, *s. f.* Claustro. (Lat. *claustrum.*)

Claustral, klau-strál, *adj.* Que pertence, respeita ao claustro. (Lat. *claustralis.*)

Claustralidade, klau-stra-li-dá-de, *s. f. T. eccles.* Procedimento relaxado dos que vivem em claustro. (*Claustral*, suf. *idade.*)

Claustro, kláu-stro, *s. m.* Pateo descoberto com arcaria em volta. Reunião em conselho dos dignitarios ou professores da universidade. (Lat. *claustrum.*)

Clausula, kláu-zu-la, *s. f.* Artigo, condição; n'um contracto, escriptura. Cousa com que se conclue. Sentença. (Lat. *clausula.*)

Clausulado, klau-zu-lá-do, *p. p.* de **Clausular**. Fechado, terminado. Proposto em clausula.

Clausular, klau-zu-lár, *v. a.* Fecbar, terminar. Propôr em clausula. (*Clausula.*)

Clausura, klau-zú-ra, *s. f.* Encerramento, vida nos claustros. (Lat. *clausura.*)

Clausurar, klau-zu-rár, *v. a.* Encerrar em clausura. (*Clausura.*)

Clava, klá-va, *s. f.* Páo que vae engrossando para uma das extremidade e serve de arma. (Lat. *clava.*)

Clavaria, kla-va-rí-a. *s. f.* Dignidade, funcção de claveiro. (*Clave*, suf. *aria.*)

Clave, klá-ve, *s. f.* Chave; *des.* n'este sentido. Signal de musica que indica o grao de elevação da nota e o nome das notas collocadas nas linhas em que elle se põe. (Lat. *clavis;* vid. **Chave.**)

Claveiro, kla-vêi-ro, *s. m.* Thesoureiro, cbaveiro em certas ordens religiosas ou militares. (*Clave*, suf. *eiro.*)

Clavellina, kla-ve-li-na, *s. f.* Vid. **Cravina**, que é outra forma.

Claveria, kla-ve-rí-a, *s. f.* Casa em que os clavarios ajuntavam as contas com os superiores. (*Clave*, suf. *aria, eria.*)

Clavezingo, kla-ve-zin-go, *s. m. des.* Cravo, instrumento de musica. (Fr. *clavecin.*)

Clavecinista, kla-ve-si-ní-sta, *s. m.* O que tocava clavecino. (*Clavecino*, suf. *ista.*)

Clavecino, kla-ve-sí-no, *s. m.* Cravo, instrumento de musica. (Fr. *clavecin.*)

Clavicordio, kla-vi-kór-di-o, *s. m.* Instrumento musico de teclas e cordas de latão. (Lat. *clavis*, e *corda.*)

Clavicorne, kla-ví-kor-ne, *adj. T. zool.* Que tem antennas em forma de clava. (*Clava*, e *corno.*)

Clavicula, kla-ví-ku-la, *s. f.* Pequena cbave. *T. anat.* Nome d'um osso do hombro. (Lat. *clavicula.*)

Claviculado, kla-vi-ku-lá-do, *adj. T. zool.* Que tem claviculas. (*Clavicula.*)

Clavicular, kla-vi-ku-lár, *adj.* Que pretence, respeita á clavicula. (*Clavicula.*)

Clavicularío, kla-vi-ku-lá-ri-o, *s. m.* O que guarda as chaves ou uma das chaves d'um cofre. Thesoureiro. (Lat. *clavicularius.*)

Clavicylindro, kla-vi-si-lín-dro, *s. m.* Instrumento musical em que as cordas estão em contacto com um cylindro de vidro que gira. (*Clave* e *cylindro.*)

Clavifoliado, kla-vi-fo-li-á-do, *adj. T. bot.* Que tem folha em forma de clava. (*Clava* e *foliado.*)

Claviforme, kla-vi-fór-me, *adj.* Que é em forma de clava. (*Clava* e *forma.*)

Clavigero, kla-ví-je-ro, *adj. T. did.* Que traz clava. (Lat. *clava* e *gerere.*)

Clavija, kla-vi-ja, *s. f.* Prego de pao em que os tintureiros penduram as meadas para seccarem. (*Clavo*, por *cravo*, suf. *ija.*)

Claviharpa, kla-vi-ár-pa, *s. f.* Instrumento musico. (*Clave* e *harpa.*)

Clavilha, kla-ví-lha, *s. f.* Dim. de **Clave.**

Clavilyra, kla-vi-lí-ra, *s. f.* Instrumento musico. (*Clave* e *lyra.*)

Clavina, kla-vi-na, *s. f.* Outra forma de **Carabina.**

Clavinaço, kla-vi-ná-so, *s. m.* Tiro de clavina. (*Clavina*, suf. *aço.*)

Claviorgão, kla-vi-or-gão, *s. m.* Instrumento musico. (*Clave* e *orgão.*)

Clavisignato, kla-vi-si-gná-to, *s. m.* Soldado do papa que tem por insignia as armas pontificias: bandeiras e chaves. (Lat. *clavis* e *signatus.*)

Clematite, kle-ma-ti-te, *s. f.* Planta trepadeira, do genero *clematis.* (Gr. *klêmatitis.*)

Clemencia, kle-mên-si-a, *s. f.* Virtude que consiste em perdoar as offensas, adoçar os castigos. (Lat. *clementia.*)

Clemente, kle-mên-te, *adj.* Que tem clemencia. (*Clemens.*)

Clementemente, kle-mên-te-mên-te, *adv.* Com clemencia. (*Clemente*, suf. *mente.*)

Clementinas, kle-men-ti-nas, *s. f. pl.* Decretaes do papa Clemente v. (*Clemente*, n. pr. que é o mesmo que **Clemente**, *adj.*)

Clementissimo, kle-men-tí-simo, *adj. sup.* de **Clemente.**

Clephta, klé-fta, *s. m.* Montanhez livre do Pindo e Olympo. (Gr. *klephtês.*)

Clepsidra, kle-psí-dra, *s. f.* Relogio de agua. (Gr. *klepsídra.*)

Clerezia, kle-re-zi-a, *s. f.* Qualidade do que é clerigo. Clero. (*Clero*, suf. *ezia.*)

Clerical, kle-ri-kál, *adj.* Que pertence, respeita ao clero aos clerigos. (Lat. *clericalis.*)

Clericato, kle-ri-ká-to, *s. m.* Dignidade de clerigo. (Lat. *clericatus.*)

Cleriga, klé-ri-ga, *s. f.* Nome que so dava ás religiosas que rezavam no coro. (*Clerigo.*)

Clerigo, klé-ri-go, *s. m.* Sacerdote catholico. Nome de um peixe do mar de Cabo-verde. (Lat. *clericus.*)

Clero, klé-ro, *s. m.* O corpo dos clerigos. (Lat. *clerus.*)

Clerodendro, kle-ro-dên-dro, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia das verbenaceas. (Gr. *klêros*, sorte e *dendron*, arvore.)

Cleromancia, kle-ro-màn-si-a, *s. f.* Arte de adviuhar pelos dados ou sortes. (Gr. *klêros*, sorte, e *manteia*, advinhação.)

Clerões, kle-rões, *s. m.* Genero de insectos coleopteros.

Cliente, kli-ên-te, *s. m.* Pessoa que se põe sob a protecção d'alguem. Pessoa que confia os

seus interesses, a defesa de uma cousa a um procurador, advogado; o que é objecto dos cuidados clinicos de um medico. Freguez. (Lat. *clieus.*)

Clientela, kli-en-té-la, *s. f.* Conjuncto dos clientes. (Lat. *clientela.*)

Clima, kli-ma, *s. m. T. geogr.* Espaço comprehendido entre dous cyclos parallelos. Extensão de paiz em que a temperatura e outras condições atmospherieas são as mesmas. Paiz, região. (Gr. *klima.*)

Climaterico, kli-ma-té-ri-ko, *adj.* Que respeita a uma das edades da vida olhadas como criticas. (Gr. *klimaterikòs*, que procede por graos.)

Climatologia, kli-ma-to-lo-ji-a, *s.f.* Estudo dos climas. (Gr. *klima, klimatòs*, clima, e *logòs*, tractado.)

Climatologico, kli-ma-to-ló-ji-ko, *adj.* Que pertence á climatologia, depende do clima. (*Climatologia.*)

Climax, kli maks, *s. m. T. rhet.* Synonymo de gradação. (Gr. *klimox*, escala.)

Clinamen, kli-nà-men, *s. m. T. philos.* Declinação dos atomos, segundo Epicuro. (Lat. *clinamen.*)

Clinantho, kli-nàn-to, *s. m. T. bot.* Superficie chata terminal d'um pedunculo commum. (Gr. *klinē*, leito e *ánthos*, flor.)

Clinica, kli-ni-ka, *s. f.* Exercicio pratico da medecina. (*Clinico.*)

Clinico, kli-ni-ko, *adj.* Que respeita á clinica. *s. m.* Medico que exerce a clinica. (Gr. *klinikòs*, de *klinē*, leito.)

Clio, kli-o, *s. m. T. myth.* A musa da historia. (Gr. *Kleiò.*)

Clises, kli-zes, *s. m. pl. T. gir.* Os olhos.

Clitoris, kli-tó-ris, *s. m. T. anat.* Pequeno orgão carnudo das partes genitaes da femea, nos mammiferos. (Gr. *kleitoris.*)

Clitorismo, kli to-ri-smo, *s. m. T. med.* Abuso do clitoris. (*Clitoris*, suf. *ismo.*)

Clivagem, kli-vá-jen, *s. f.* Divisão mechanica d'um cristal. (Fr. *clivage*, do all. *klieben*, ingl. *cleave.*)

Clivoso, kli-vò-zo, *adj. T. did.* Que é em declive, ladeirento. (Lat. *clivosus.*)

Cloaca, klo-á-ka, *s. m.* Logar, cano destinado a receber as immundicies. (Lat. *cloaca.*)

Cloacario, klo-a-ká-ri-o, *s. m.* O que limpa cloacas. (*Cloaca*, suf. *ario.*)

Clonico, kló-ni-ko, *adj. T. med.* Espasmo —; movimento tumultuoso, irregular e involuntario. (Gr. *klónos*, agitação.)

Clopemania, klo-pe-ma-ni-a, *s. f. T. med.* Tendencia irresistivel para praticar roubos. (Gr. *klopē*, roubo, e *mania.*)

Clotho, kló-to, *s. m. T. myth.* Uma das parcas. (Gr. *Klōthō*; á letra: a que fia.)

Clown, klówn, *s. m.* Palhaço, arlequim. (Inglez *clown*, farcista.)

Club, klub, *s. m.* Sociedade particular para recreio, discussões politicas, etc. (Inglez *club.*)

Clubista, klu-bi-sta, *s. m.* Membro d'um club. (*Club*, suf. *ista.*)

Cluniacense, klu-ni-a-sèn-se, *s. m.* Religioso da ordem de Cluny. (*Cluny.*)

Clunipede, klu-ni-pe-de, *s. m.* Ave que tem os pés collocados para traz do corpo. (Lat. *clunis*, nadega, e *pes*, pé.)

Cluny, klu-uí, *s. m.* Celebre abbadia franceza.

Clupea, klú-pea, *s. f. T. zool.* Genero de peixes. (Lat. *clupea.*)

Clyster, kli-stér, *s. m.* Injecção d'agna com ou sem medicamento pelo anus. (Gr. *klystēr.*)

Clysterização, kli-ste-ri-za-são, *s. f.* Acção de de clysterizar. (*Clisterizar*, suf. *ação.*)

Clysterizar, kli-ste-ri-zár, *v. a.* Ministrar clysteres a. (*Clyster*, suf. *iza.*)

Co, ko. Forma da prep. Com. que apparece em muitos compostos e na liuguagem menos culta em certas ligações, como *co elle*, etc.

Coa, kò-a, *s. f.* Acção de coar. (*Coar.*)

Coação, ko-a-são, *s. f.*

Coação, ko-á-são, *s. f.* Constrangimento. (Lat. *coactio.*)

Coaccusado, kò-a-ku-zá-do, *s. m.* Vid. Correo. (*Co* por *com* e *accusado.*)

Coacervado, ko-a-ser-vá-do, *p. p.* de Coacervar. Amontoado, accumulado.

Coacervar, ko-a-ser-vár, *v. a.* Amontoar, accumular. (Lat. *coacervare.*)

Coactivo, ko-à-ti-vo, *adj.* Que constrange, força. (Lat. *coactivus.*)

Coacto, ko-á-kto, *s. m.* Constrangido, forçado. (Lat. *coactus, p. p.* de *cogere.*)

Coactor, ko-a-ktòr, *s. m. T. ant. rom.* Recebedor d'impostos. (Lat. *coactor.*)

Coada, ko-á-da. *s. f.* Liquido coado contendo a substancia de fructos cozidos. Lixivia. (*Coar.*)

Coadeira, ko-a-dèi-ra, *s. f.* Vid. Coador. (*Coar*, suf. *deira.*)

Coadjutor, ko-a-dju-tòr, *s. m.* O que ajuda outrem n'um trabalho, funcção. Clerigo que ajuda o parocho. (Lat. *coadjutor.*)

Coadjutora, ko-a-dju-tò-ra, *s. f.* A que ajuda outrem n'um trabalho, funcção. (F. de *coadjutor.*)

Coadjutoria, ko-a-dju-to-ri-a, *s. f.* Officio de coadjutor. (*Coadjutor*, suf. *ia.*)

Coadjuvante, ko-a-dju-vàn-te, *adj.* Que coadjuva. (*Coadjuvar.*)

Coadjuvar, ko-a-dju-vár, *v. a.* Ajudar outrem n'um trabalho, funcção, empresa. (Lat. *coadjuvare.*)

Coadministração, ko-a-dmi-ni-stra-são, *s. f.* Administração em commum com outrem. (*Coadministrar*, suf. *ação.*)

Coadministrador, ko-a-dmi-ni-stra-dòr, *s. m.* O que coadministra. (*Coadministrar*, suf. *dor.*)

Coadministrar, ko-a-dmi-ni-strár, *v. a.* Administrar em commum com outrem. (*Co* per *com* e *administrar.*)

Coado, ko-á-do, *p. p.* de Coar. Passado a filtro. Que passa por fisga, greta. Reduzido a massa e passado por peneira. Fundido.

Coador, ko-a-dòr, *s. m.* Vaso, panno que serve para coar. (*Coar*, suf. *dor.*)

Coadouro, ko-a-dòu-ro, *s. m.* Vid. Coador.

Coadquirido, ko-a-dki-ri-do, *p. p.* de Coadquirir. Adquirido em commum.

Coadquirir, ko-a-dki-rir, *v. a.* Adquirir em commum. (*Co* por *com* e *adquirir.*)

Coadunação, ko-a-du-ua-são, *s. f.* Acção de coadunar. (Lat. *coadunatio.*)

Coadunado, ko-a-du-nâ-do, *p. p.* de **Coadunar.** Unido, ligado, harmonisado.

Coadunar, ko-a-du-nâr, *v. a.* Unir, ligar, harmonisar. (Lat. *coadunare.*)

Coadura, ko-a-dû-ra, *s. f.* Acção de coar. O liquido coado. (*Coar*, suf. *dura.*)

Coagmento, ko-a-gmèn-to, *s. m.* Acção e effeito de coagmentar. (Lat. *coagmentum.*)

Coagmentar, ko-a-gmen-târ, *v. a.* Travar, ligar uma cousa a outra. (Lat. *coagmentare.*

Coagulação, ko-a-gu-la-são, *s. f.* Acção de coagular. Estado do que se coagulou. (Lat. *coagulatio.*)

Coagulado, ko-a-gu-lâ-do, *p. p.* de **Coagular.** Que se acha em estado de coagulação.

Coagulador, ko-a-gu-la-dôr, *adj.* ou *s. m.* Que produz a coagulação. Diz-se do ultimo estomago dos animaes ruminantes. (*Coagular*, suf. *dor.*)

Coagulante, ko-a-gu-lân-te, *adj.* Que coagula. (*Coagular.*)

Coagular, ko-a-gu-lár, *v. a.* Fazer passar ao estado solido uma substancia liquida ou semiliquida não cristalizavel. (Lat. *coagulare.*)

Coagulativo, ko-a-gu-la-ti-vo, *adj.* Coagulante. (*Coagular*, snf. *ativo.*)

Coagulavel, ko-a-gu-lá-vel, *adj.* Que é susceptivel de ser coagulado. (*Coagular*, suf. *avel.*)

Coagulo, ko-á-gu-lo, *s. m. T. did.* Parte coalhada d'um liquido. Substancia coagulante. Sangue coagulado. (*Coagular.*)

Coaitá, ko-ai-tá *s. m.* Nome de uma especie de macaco do Brasil e da Guiana.

Coalescencia, ko-a-les-sên-si-a, *s. f. T. did.* Adherencia ou união de partes que se achavam separadas. (Lat. *coalescere.*)

Coalescente, ko-a-les-sên-te, *adj. T. hist. nat.* Que está unido, soldado com. (Lat. *coalescere.*)

Coalhada, ko-a-lhá-da, *s. f.* Leite coalhado. (*Coalhar*, suf. *ada.*)

Coalhado, ko-a-lhá-do, *p. p.* de **Coalhar.** Vid. **Coagulado.**

Coalhadura, ko-a-lha-dû-ra, *s. f.* Acção de coalhar. Substancia coalhada. (*Coalhar*, suf. *dura.*)

Coalha-leite, ko-á-lha-lèi-te, *s. m.* Vid. **Coalhaleite.**

Coalhar, ko-a-lhár, *v. a.* Coagular. *Fig.* Obstruir, pejar, encher. (Forma popular por *coagular.*)

Coalho, ko-á-lho, *s. m.* Substancia que faz coalhar o leite. (*Coalhar.*)

Coalição, ko-a-li-são, *s. f.* União, liga com um fim commum. (Fr. *coalition*, do lat. *coalescere.*)

Coandú, ko-an-dú, *s. m.* Roedor do Brasil.

Coapia, ko-a-pí-a, *s. f.* Nome de planta (*hypericum bacciferum.*)

Coapostolo, ko-a-pó-sto-lo, *s. m.* Companheiro do apostolado. (*Co* por *com* e *apostolo.*)

Coaptação, ko-a-pta-são, *s. f. T. chir.* Acção de adaptar as extremidades d'um osso fracturado. (Lat. *co* por *cum* e *adaptare.*)

Coar, ko-ár, *v. a.* Passar por um filtro. Passar por interstícios, gretas. Fundir, derreter. *v. n.* Fugir, escapar-se. (Lat. *colare.*)

Coarctação, ko-ar-kta-são, *s. f.* Restricção. Aperto. (Lat. *coarctatio.*)

Coarctado, ko-ar-tá-do, *p. p.* de **Coarctar.** Restringido, limitado, apertado.

Coarctar, ko-ar-ktár, *v. a.* Restringir, limitar, apertar. (Lat. *coarctare.*)

Coarrendador, ko-a-rren-da-dôr, *s. m.* O que arrenda com outrem. (*Co* pr. *com* e *arrendar.*)

Coartada, ko-ar-tá-da, *s. f.* Allegação em defesa, consistindo em provar que não estava em certo logar e a certa hora.

Coassociado, ko-a-so-si-á-do, *s. m.* Vid. **Consocio.** (*Co* por *com* e *associado.*)

Coati, ko-a-ti, *s. m.* Genero de mammaes plantigrados da America

Coauctor, ko-au-tôr, *s. m.* Auctor com outro d'uma obra litteratura. O que pleitea com outro contra um reo. (*Co* por *com* e *auctor.*)

Coaxação, ko-a-cha-são, *s. f.* Grito das rãs. (Lat. *coaxatio.*)

Coaxar, ko-a-chár, *v. n.* Diz-se do grito das rãs. (Lat. *coaxare.*)

Cobadonga, ko-ba-dôn-ga, *s. f.* Nome de uma planta.

Cobaltico, ko-hál-ti-ko, *adj.* Que pertence, respeita ao cobalto. (*Cobalto*, suf. *ico.*)

Cobaltido, ko-hál-ti-do, *s. m.* Nome de uma familia de metaes, comprehendendo o cohalto. (*Cobalto*, suf. *ido.*)

Cobaltifero, ko-bal-ti-fe-ro, *adj. m.* Que contém cobalto. (*Cobalto* e lat. *ferre*, levar.)

Cobalto, ko-hál-to, *s. m.* Nome de um metal. (Allemão *kobalt.*)

Cobarde, ko-hár-de, *adj.* e *s.* Diz-se das pessoas sem coragem, pusillanime. Proprio de pessoa cobarde. (Hesp. *cobarde*, ital. *codardo*, fr. *couard*, do lat. *cauda*; á lettra: o que vae na cauda, atraz por medo. *b=d* por dissimulação.)

Cobardemente, ko-hár-de-mèn-te, *adv.* Com cobardia. (*Cobarde*, suf. *mente.*)

Cobardia, ko-har-dí-a, *s. f.* Falta de coragem, fraqueza de animo. (*Cobarde*, suf. *ia.*)

Cobaya, ko-bái-a, *s. f.* Pequeno mammifero, porco da India. (*cavia cobaya.*)

Cobeba, ko-hê-ha, *s. f.* Arvore medecinal (*piper cubeba*, L.) (Arabe *kebâba.*)

Cubebeira, ku-he-bèi-ra, *s. f.* Vid. **Cubeba.** (*Cubeba*, suf. *eira.*)

Coberta, ko-hér-ta, *s. f.* Peça para cobrir, sobretudo a cama. Telha que fica voltada com a parte convexa para fora, cobrindo as hordas das que ficam com a face concava para fora. Chapa que cobre as molas da fechadura. *Fig.* Disfarce, dissimulação. (*Coberto.*)

Cobertamente, ko-hér-ta-mèn-te, *adv.* Occultamente, disfarçadamente. (*Coberto*, suf. *mente.*)

Coberteiras, ko-ber-tèi-ras, *s. f.* Peça de cohrir. Nome das pennas do falcão que cobrem as reaes. (*Coberto*, suf. *eira.*)

Coberto, ko-hèr-to, *p. p.* de **Cobrir.** Que tem alguma cousa extendida, ou posta sobre, em frente, que encohre, resguarda, tapa.

Cobertor, ko-her-tôr, *s. m.* Peça mais ou menos grossa de lã ou algodão pelluda que se põe na cama sohre os lençoes. Colcha de gala. (*Coberta.*)

Cobertoura, ko-her-tôu-ra, *s. f. des.* Tampa, peça de cohrir. (*Coberta*, suf. *oura.*)

Cobertura, ko-ber-tû-ra, *s. f.* Cousa que cobre, roupa. (*Coberta*, suf. *ura.*)

Cobião, ko-bi-ão, *s. m.* Especie de maleitas, euphorbio maleiteira. (Lat. *cobion, enula minor.*)

Cobiça, ko-bi-sa, *s. f.* Desejo forte de possuir alguma cousa. Desejo immoderado de fortuna. (Lat. * *cupiditia*, por *cupiditas*.)

1. **Cubiçado**, ko-bi-sá-do, *p. p.* de **Cobiçar**. Desejado com ardor, paixão.

2. **Cobiçado**, ko-bi-sá-do, *p. p.* de **Cobiçar**. Desejado com ardor, paixão, avareza.

Cobiçador, ko-bi-sa-dôr, *s. m.* O que cobiça. (*Cobiçar.*)

Cobiçante, ko-bi-sân-te, *adj.* Que cobiça. (*Cobiçar.*)

Cobiçar, ko-bi-sár, *v. a.* Desejar com ardor, paixão, avareza. (*Cobiça.*)

Cobiçavel, ko-bi-sá-vel, *adj.* Que merece ser cobiçado. (*Cobiçar*, suf. *avel.*)

Cobiçosamente, ko-bi-só-za-mên-te, *adv.* Com cobiça. (*Cobiçoso*, suf. *mente.*)

Cobio, kó-bi-o, *s. m.* Vid. **Cobião**. (Lat. *cobion.*)

Cobra, kó-bra, *s. f.* Reptil da familia das serpentes. Objecto que tem a forma d'esse reptil. *Fig.* Pessoa má, traiçoeira. (Lat. *colubra.*)

Cobrado, ko-brá-do, *p. p.* de **Cobrar**. Recebido em pagamento. Recuperado. Havido, ganhado.

Cobrador, ko-bra-dôr, *s. m.* O que faz cobranças. (*Cobrar*, suf. *dor.*)

Cobrança, ko-brân-sa. *s. f.* Acção de cobrar dividas, dinheiros, tributos. (*Cobrar*, suf. *ança.*)

Cobrão, ko-brão, *s. m.* Vid. **Cobrelo**. (Augm. de *cobra.*)

Cobrar, ko-brár, *v. a.* Receber dinheiro em pagamento de divida, etc. Recuperar. Haver, ganhar (Lat. *cuperare*, em *recuperare.*)

Cobravel, ko-brá-vel, *adj.* Que pode ser cobrado. (*Cobrar*, suf. *avel.*)

Cobre, kó-bre, *s. m.* Metal avermelhado, menos duro que o ferro. Moeda d'esse metal. (Lat. *cuprum*, de gr. *Kypros*, a ilha de Cypre.)

Cobreado, ko-bre-á-do, *p. p.* de **Cobrear**. Que tem, a que se deu o aspecto, a côr do cobre.

Cobrear, ko-bre-ár, *v. a.* Dar o aspecto, a cor do cobre. (*Cobrear.*)

Cobrelo, ko-bré-lo, *s. m.* Serpente pequena não venenosa que vive de insectos e vermes. Doença que o povo suppõe produzida pela roupa de vestir sobre que passou cobra. (*Cobra*, suf. *elo.*)

Cobrição, ko-bri-são, *s. f.* Acção da femea ser fecundada pelo macho. (*Cobrir*, suf. *ição.*)

Cobricunha, ko-bri-kú-nha, *s. f.* Nome de um peixe do Brasil.

Cobrimento, ko-bri-mên-to, *s. m.* Acção de cobrir. Cousa que cobre. (*Cobrir*, suf. *mento.*)

Cobrir, ko-brír, *v. a.* Pôr por cima cousa que tapa, protege. Estar sobre, deante, occultando, enchendo, tapando, protegendo. Fecundar o macho a femea. (Lat. *cooperire.*)

1. **Cobro**, kò-bro, *s. m.* Acção do cobrar. (*Cobrar.*)

2. **Cobro**, kò-bro, *s. m.* Affeição erysepelatica que vae rodeando o corpo e que, segundo a crença do povo, rodeando-o completamente é mortal. (*Cobra*, pela analogia.)

Coca, kó-ka, *s. f.* Fructo que serve para embriagar os peixes e os apanhar assim á mão. (Lat. *coculus;* o nome scientifico d'esse fructo é *coculus indica.*)

Cocão, ko-kão, *s. m.* Nome de duas peças de páo do carro entre as quaes anda o eixo. (Fr. *coche*, entalhe, ital. *coca*, ingl. *cock*, ou fr. *coche* do b. lat. *coka, ceoca.*)

Cocar, ko-kár, *s. m.* Insignia que se põe no chapeu. (Fr. *cocarde*, de *cocard*, gallo; denominação tirada da crista do gallo.)

Cocaras, kó-ka-ras, *s. f. pl.* De —; sentado sobre os calcanhares. (Vid. **Cocarinhas**.)

Cocarinhas, ko-ka-ri-nhas, *s. f. pl.* Vid. **Cocaras**. (Diz-se tambem *cocorinhas; cocorinhar* usado no composto *acocorinhar* designou muito provavelmente o canto da gallinha que choca, canto que o povo reproduz: eo-co-ca-ré-ca; depois designaria a posição da gallinha que choca.)

Coça, kó-sa, *s. f.* Acção de coçar. *Fig.* Pancada, tosa. (*Coçar.*)

Coçadura, ko-sa-dú-ra, *s. f.* Vid. **Coça**. (*Coçar*, suf. *dura.*)

Coçar, ko-sár, *v. a.* Esfregar com as unhas ou outra cousa uma parte do corpo onde se sente prurido, etc. *Fig.* Dar pancada. (*Cursar?*)

Cocção ko-kção, *s. f.* Acção de cozer. *T. physiol.* Digestão dos alimentos no estomago. (Lat. *coctio.*)

Coccinella, ko-si-né-la, *s. f.* Genero d'insectos coleopteros trimeros. (Lat. *coccus*, grão vermelho.)

Coccíneo, ko-sí-ne-o, *adj. T. did.* Que é de côr escarlate. (Lat. *coccineus.*)

Cocco, kò-ko, *s. m.* Bago, grão vermeiho, empregado em tinturaria. (Lat. *coccus*, gr. *kokkos.*)

Coccygeo, ko-si-jeo, *adj.* Que pertence, se liga ao coccyx. (*Coccyx.*)

Coccygeo-anal, ko-si-jeo-a-nál, *adj. T. anat.* Que pertence ao coccyx e ao anus. (*Coccygeo* e *anal.*)

Coccyx, kó-siks ou kó-sis, *s. m. T. anat.* Pequeno osso que termina a columna, vertebrai do homem. (Lat. *coccyx*, do *kokhyx.*)

Cocegas, kó-se-gas, *s. f.* Sensação especial, acompanhada do riso involuntario que se produz coçando certas partes do corpo, como as solas dos pés, a cintura, os sovacos. *Fig.* Desejo, tentação. (*Coçar?*)

Coceguento, ko-se-ghèn-to, *adj.* Em que facilmente se excitam cocegas. (*Cocegas*, suf. *ento.*)

Coceira, ko-sèi-ra, *s. f. p. us.* Prurido, causado por humor acre, etc. (*Coça*, suf. *eira.*)

Cocha, kò-cha, *s. f. T. naut.* Torcedella n'um cabo.

Cochada, ko-chà-da, *s. f.* Cocbe cbeio de gente. (*Coche*, suf. *ada.*)

Cochado, ko-chá-do, *p. p.* de **Cochar**. *T. naut.* Diz-se do cabo em que se deu uma torcedella. (*Coche.*)

Cochar, ko-chár, *v. a.* Torcer cabos.

Cocharra, ko-chá-rra, *s. f.* Especie de colher com que os artilheiros levam á camara da peça a carga proporcionada. (Hesp. *cochara*, colher; vid. **Cocharro** e **Cocho**.)

Cocharro, ko-chá-rro, *s. m.* Nome que no Alemtejo se dá a um vaso grande de pao. (*Cocho*, suf. *arro.*)

1. **Coche**, kó-che, *s. m.* Carruagem de quatro rodas, com assento para o cocheiro e logar atraz para o lacaio. (Fr. *coche*, ital. *cocchio*; allem. *kutsche*, etc.)
2. **Coche**, kó-che, *s. m.* Embarcação pequena da costa de Zanguebar. (Ital. *cocchio*, barco, do lat. *conchula* ou de *coclea*.)
3. **Coche**, kó-che, *s. m.* Vid. **Cocho**.

?**Cochecha**, ko-chè-cha, *s. f.* Bochecha do pelxe. (Moraes.)

Cochedura, ko-che-dú-ra, *s. f.* Ruga do que está encolhido; crespidão. (Hesp. *cogedura*, de *coger*, colher.)

Cocheira, ko-chèi-ra, *s. f.* Casa para recolher carruagens, *adj. f.* Diz-se da porta larga por onde podem entrar as carruagens para a cocheira. (*Coche*, suf. *eira*.)

Cocheiro, ko-chèi-ro, *s. m.* O que governa a carruagem. (*Coche*, suf. *eiro*; fr. *cocher*.)

Cochella, ko-ché-la, *s. f.* Dim. de **Cocho**.

Cochenilha, ko-che-ni-lha, *s. f.* Insecto hemiptero da familia dos gallinsectos. Principio colorante vermelho d'esse insecto. (Hesp. *cochinilla*, dim. de *cochino*, porco, por analogia de forma achada entre a alguns d'esses insectos e a do porco.)

Cochenilheira, ko-che-ni-lhèi-ra, *s. f.* Arvore da America em que se cria a cochenilha. (*Cochenilha*, suf. *eira*.)

Cochichador, ko-chi-cha-dòr, *s. m.* O que cochicha, gosta de cochichar. (*Cochichar*, suf. *dor*.)

Cochichar, ko-chi-chár, *v. n.* Diz-se do gorgeio do cochicho. Por assimilação, fallar baixo ao ouvido, o que produz um ruido comparavel ao gorgelo do cochicho. (*Cochicho*.)

Cochino, ko-chí-no, *s. m.* Porco. Nome de um jogo de cartas. (Hesp. *cochino*, fr. *cochon*, de *coche*, porco e entalhe; comp. **Carneiro**.)

Cochicho, ko-chí-cho, *s. m.* Nome de uma ave. (Parece ser uma formação onomatopaica.)

Cochlea, kó-klea, *s. f.* *T. anat.* Caracol do ouvido. (Lat. *cochlea*, gr. *kokliας*.)

Cochlear, kō-kle-ár, *adj.* Que é em forma de espiral. (*Cochlea*.)

Cochlearia, ko-kle-á-ri-a, *s. f.* Herva medecinal. (*Cochlea*.)

Cochleariforme, ko-kle-a-ri-fôr-me, *adj.* *T. hist. nat.* Que é em forma de colher. (Lat. *cochlear*, colher, e *forma*.)

Cochleiforme, ko-klei-fór-me, *adj.* *T. hist. nat.* Que é em forma de caracol. (Lat. *cochlea*, caracol, e *forma*.)

Cocho, kó-cho, *s. m.* Vaso em que os pedreiros levam a cal do sitio em que se amassa para a obra. (Ital. *cocchia*, do lat. *conchula*.)

Cochon... Vid. **Cochen**...

Coco, kò-ko, *s. m.* Fructo do coqueiro. Vasilha feita da casca d'esse fructo. (Fr. *coco*, inglez *cocoa*, são originarios do hesp. *coco* ou do port.)

Cocoras, kó-ko-ras, *s. f. pl.* Vid. **Cocaras**.

Coçouro, ko-sòu-ro, *s. m.* *T. naut.* Vid. **Caçouro**.

Cocuruta, ko-ku-rú-ta, *s. f.* ou **Cocuruto**, ko-ku-rú-to, *s. m.* Cimo, a parte mais elevada. (Cp. **Cocoruto**.)

Cocyto, ko-si-to, *s. m.* *T. myth.* Nome de um rio da Campania, figurado pelos poetas como um rio do inferno. (Lat. *Cocytus*.)

Coda, kó-da, *s. f.* Outra forma por **Cauda**.

Codão, ko-dão, *s. m.* Caramelo que pende do telhado. (*Coda*, *cauda*, suf. *ão*; porque o caramelo dá idea da cauda pendente.)

Codaste, ko-dá-ste, *s. m.* Vid. **Cadaste**.

Codea, kò-de-a, *s. f.* A crosta do pão. Cortiça da arvore; casca, *s. m.* Mandrião (homem que come codeas); trolha de pedreiro.

Codear, ko-de-ár, *v. a.* *T. chul.* Comer.

Codeazinha, ko-de-a-zi-nha, *s. f.* Dim. de **Codea**.

Codeçal, ko-de-sál, *s. m.* Logar onde crescem codeços. (*Codeço*, suf. *al*.)

Codeceira, ko-de-sèi-ra, *s. f.* Terra em que nascem muitos codeços. (*Codeço*, suf. *eira*.)

Codeina, ko-de-í-na, *s. f.* Alcaloide descoberto no opio. (Gr. *kōdē*, cabeça de papoula.)

Codex, kó-deks, ou **Codice**, kó-di-se, *s. m.* Livro manuscripto antigo. Vid. Codigo. (Lat. *codex*.)

Codificação, ko-di-fi-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de codificar. (*Codificar*, suf. *ação*.)

Codificado, ko-di-fi-ká-do, *p. p.* de **Codificar**. Reunido em codigo.

Codificador, ko-di-fi-ka-dòr, *s. m.* O que codifica. (*Codificar*, suf. *dor*.)

Codificar, ko-di-fi-kár, *v. a.* Reunir n'um codigo leis avulsas. (Lat. *codex*, codigo, e — *ficare*, de *facere*, fazer.)

Codicillar, ko-di-si-lár, *adj.* Que se contém ou está incluido em um codicillo. (Lat. *codicillaris*.)

Codicillo, ko-di-si-lo, *s. m.* *T. jur.* Disposição da ultima vontade que tem por objecto fazer um accrescentamento ou uma mudança n'um testamento. (Lat. *codicillus*, dim. de *codex*.)

Codigo, kó-di-go, *s. m.* Collecção de leis. Collecção de formulas medicas approvadas por uma universidade ou o governo d'um paiz. (Lat. *codex*.)

Codilhar, ko-di-lhár, *v. a.* Dar codilho. (*Fig.* Lograr, frustrar; enganar. (*Codilho*.)

Codilho, ko-dí-lho, *s. m.* No voltarete, jogo em que os parceiros ganham ao feito. *T. ret.* Desvio ou saliencia que forma a mão do cavallo para o lado da harriga, onde começa a espadoa. (*Coda*, suf. dim. *ilho*.)

Codirector, ko-di-rē-tòr, *s. m.* O que dirige juntamente com outro. (*Co* por *com* e *director*.)

Codo, kò-do, *s. m.* Geada. (Vid. **Codão**.)

Codorna, ko-dòr-na, *s. m.* Nome de uma ave do Brazil. (*Codorniz*?)

Codorniz, ko-dor-nis, *s. m.* Nome de uma ave vulgar, de arribação. (Lat. *coturnix*.)

Codornisão, ko-dor-ni-zão, *s. m.* Ave da ordem das ribeiriuhas. (*Codorniz*, suf. augm. *ão*.)

Codorno, ko-dòr-no, *s. m.* Perro de especie grande.

Coefficiente, ko-ē-fi-si-èn-te, *s. m.* *T. alg.* Algarismo que indica quantas vezes se toma um termo. (*Co* por *com* e *efficiente*.)

Coegual, ko-e-guál, *adj.* *T. theol.* Diz-se das tres pessoas da Trindade para indicar que são todas eguaes. (*Co* por *com* e *igual*.)

Coelha, ko-è-lha, *s. m.* Femea do coelho. (*Coelho*.)

Coelheira, ko-e-lhèi-ra, *s. f.* Casa para creação de coelhos. (*Coelho*, suf. *eira*.)

Coelheiro, ko-e-lhêi-ro, *s. m.* Caçador de coelhos. (*Coelho*, suf. *eiro.*)

Coelho, ko-ê-lho, *s. m.* Animal da ordem dos roedores. Nome de um peixe. (Lat. *cuniculus*, palavra talvez d'origem hispanica.)

Coeliaco, ko-e-lí-a-ko, *adj. T. anat.* Que tem relação com os intestinos. (Gr. *koiliakòs*, de *koilia*, ventre.)

Coempção, ko-em-são, *s. f. T. for.* Compra feita de sociedade. (Lat. *coemptio.*)

Coenogono, se-nó-go-no, *adj. T. zool.* Que produz alternativamente ovos e animaes vivos. (Gr. *koinòs*, commum, e *gónos*, geração.)

Coenoscopio, se-no-skó-pi-o, *adj. T. did.* Que tem por objecto as propriedades geraes, commuus das cousas. (Gr. *koinòs*, commum, e *skopeõ*, eu considero.)

Coentrada, ko-en-trá-da, *s. f.* Molho, salsa adubada com coentros. (*Coentro*, suf. *ada.*)

Coentrella, ko-en-trê-la, *s. f.* Herva chamada tambem pimpinella. (*Coentro*, suf. dim. *ella.*)

Coentro, ko-èn-tro, *s. m.* Planta aromatica da familia das umbelliferas (*coriandrum sativum*, L.) (Lat. *coriandrum.*)

Coepiscopo, ko-e-pí-sko-po, *s. m.* Bispo coadjutor. (*Co* por *com* e lat. *episcopus;* vid. **Bispo.**)

Coerção, ko-er-são, *s. f.* Acção, direito de constranger. (Lat. *coercio.*)

Coercitivo, ko-er-si-ti-vo, *adj.* Vid. **Coercivo.** (Lat. *coercere*, suf. *tivo.*)

Coercibilidade, ko-er-si-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é coercivel. (*Coercibilis*... suf. *idade*; vid. **Coercivel.**)

Coercivel, ko-er-sí-vel, *adj.* Que pode ser constrangido, apertado, contido. (Lat. hyp. *coercibilis, coercere.*)

Coercivo, ko-er-sí-vo, *adj.* Que tem o direito, o poder de coerção. (Lat. hyp. *coercivus*, de *coercere.*)

Coermita, ko-er-mi-ta, *s. m* Companheiro no ermo, na profissão eremitica. (*Co* por *com* e *eremita.*)

Coessencia, ko-e-sên-si-a, *s. f.* Essencia commum. (*Co* por *com* e *essencia.*)

Coessencial, ko-e-sen-si-ál, *adj.* Que tem essencia commum. (*Coessencia*, suf. *al.*)

Coessencialmente, ko-e-sen-si-ál-mèn-te, *adv.* De modo essencial. (*Coessencial*, suf. *mente.*)

Coestado, ko-e-stá-do, *s. m.* Estado em que o principe exerce a soberania com outro. (*Co* e *estado.*)

Coetaneo, ko-e-tà-neo, *adj.* Que pertence á mesma epocha. (Lat. *coætaneus.*)

Coeternidade, ko-e-ter-ni-dá-de, *s. f.* Attributo do que é coeterno. (*Coeterno*, suf. *idade.*)

Coeterno, ko-e-tér-no, *adj.* Que existe com outro de toda a eternidade. (Lat. *coæternus.*)

Coevo, ko-é-vo, *adj.* Que é da mesma edade, epocha. (Lat. *coævus.*)

Coexistencia, ko-e-zi-stên-si-a, *s. f.* Existencia na mesma epocha, simultanea. (*Co* por *com* e *existencia.*)

Coexistente, ko-e-zi-stên-te, *adj.* Que coexiste. (*Coexistir.*)

Coexistir, ko-e-zi-stir, *v. n.* Existir simultaneamente na mesma epocha. (*Co* por *com* e *existir.*)

Coextender, ko-es-ten-dêr *v. a.* Extender com outro. (*Co* por *com* e *extender.*)

1. **Cofo**, kó-fo, *s. m.* Especie de escudo do Oriente.
2. **Cofo**, kó-fo. *s. m.* O mesmo que Alcofa, ceira, etc. No Brasil, sacco de palha. (Arabe *koffa*, cesto; vid. **Alcofa.**)

Cofre, kó-fre, *s. m.* Caixa para guardar dinheiro, etc. Thesouro. (Fr. *coffre*, do lat. *cophinus*, gr. *kóphinus.*)

Cogelo, ko-jé-lo, *s. m.* Nome de um reptil de Africa.

Cogitabundo, ko-ji-ta-bún-do, *adj.* Que cogita, medita. (Lat. *cogitabundus.*)

Cogitação, ko-ji-ta-são, *s. f.* Acção de cogitar. (Lat. *cogitatio.*)

Cogitado, ko-ji-tá-do, *p. p.* de **Cogitar.** Sobre que se reflectiu, meditou. Achado pela reflexão, meditação.

Cogitar, ko-ji-tár, *v. a.* Reflectir, pensar. Buscar, achar pela reflexão. (Lat. *cogitare.*)

Cogitativo, ko-ji-ta-ti-vo, *adj.* Que cogita. (*Cogitar*, suf. *ativo.*)

Cogitavel, ko-ji-tá-vel, *adj.* Que pode ser objecto de cogitação. (*Cogitar*, suf. *avel.*)

Cognação, ko-gna-são, *s. f.* Parentesco dos cognados. (Lat. *cognatio.*)

Cognado, ko-gná-do, *adj.* Que é parente pelo lado das mulheres. (Lat. *cognatus.*)

Cognato, ko-gná-to, *adj. T. gramm.* Dizia-se de duas palavras ligadas syntacticamente e tendo um mesmo radical. (Lat. *cognatus.*)

Cognição, ko-gni-são, *s. f.* Acto pelo qual a intelligencia adquire um conhecimento. (Lat. *cognitio.*)

Cognitivo, ko-gni-tí-vo, *adj.* Que respeita ao conhecimento. (Lat. *cognitus*, suf. *ivo.*)

Cognome, ko-gnó-me, *s. m.* O terceiro nome entre os romanos, o qual designava a familia. (Lat. *cognomen.*)

Cognomento, ko-gno-mèn-to, *s. m.* Sobrenome, alcunha. (Lat. *cognomentum.*)

Cognominação, ko-gno-mi-na-são, *s. f.* Cognome. (Lat. *cognominatio.*)

Cognominar, ko-guo-mi-nár, *v. a.* Dar por cognome, alcunha (Lat. *cognominare.*)

Cognoscibilidade, ko-gnos-si-bi-li-dá-de, *s. f.* Faculdade de conhecer. Qualidade do que é cognoscivel. (*Cognoscibilis*, por *cognoscivel*, suf. *idade.*)

Cognoscitivo, ko-gnos-si-tí-vo, *adj.* Que tem faculdade de conhecer. (Lat. *cognoscere*, suf. *tivo.*)

Cognoscivel, ko-gnos-sí-vel, *adj.* Que pode ser objecto do conhecimento scientifico. (Lat. hyp. *cognoscibilis*, de *cognoscere.*)

Cogombral, ko-gon-brál, *s. m.* Canteiro de cogombros. (*Cogombro*, suf. *al.*)

Cogombro, ko-gòn-bro, *s. m.* Pepino. (Lat. *cucumer.*)

Cogote, ko-gó-te, *s. m.* Parte posterior da cabeça dos animaes, e na linguagem chula, do homem.

Cogrital, ko-gri-tál, *adj. T. fort.* Diz-se da linha tirado do centro da peça á gola.

Cogula, ko-gú-la, *s. f.* Tunica larga de religiosos. (Lat. *cuculla.*)

Cogulado, ko-gu-lá-do, *p. p.* de **Cogular.** Que se encheu com cogulo.

Cogular, ko-gu-lár, *v. a.* Encher a medida com cogulo.

Cogulo, ko-gú-lo, *s. m.* A parte que fica acima da medida não rasada. (Lat. *cucullus*, capuz, por assimilação do cumulo que formam os grãos, etc. acima das bordas da medida.)

Cogumelo, ko-gu-mé-lo, *s. m.* Classe das plantas cryptogamas, chamadas vulgarmente tortulho.

Cohabitação, ko-a-bi-ta-são, *s. m.* Habitação commum; estado dos que cohabitam. (Lat. *cohabitatio.*)

Cohabitador, ko-a-bi-ta-dôr, *s. m.* O que cohabita. (*Cohabitar*, suf. *dor.*)

Cohabitar, ko-a-bi-tár, *v. n.* Ter habitação commum; viver com mulher em matrimonio ou concubinato. *Extens.* Ter coito. (Lat. *cohabitare.*)

Coherdar, ko-er-dár, *v. n.* Ser coherdeiro. (*Co* por *com* e *herdar.*)

Coherdeiro, ko-er-dèi-ro, *s. m.* O que é herdeiro com outrem. (*Co* por *com* e *herdeiro.*)

Coherencia, ko-e-rên-si-a, *s. f.* Estado, do que é coherente. (Lat. *cohaerentia.*)

Coherente, ko-e-rên-te, *adj.* Cujas partes adherem umas ás outras, se conservam com firmeza na mesma posição respectiva. *Fig.* Em que ha relação logica nas partes. Que procede sempre d'accordo com certos principios. (Lat. *cohaerens.*)

Coherentemente, ko-e-rên-te-mén-te, *adv.* Com coherencia. (*Coherente*, suf. *mente.*)

Cohesão, ko-e-zão, *s. f.* Força em virtude da qual as particulas dos solidos adherem entre si. (Lat. *cohaesus.*)

Cohesivo, ko-e-zi-vo, *adj.* Em que se exerce, em que ha cohesão. (Lat. *cohaesus*, suf. *ivo.*)

Cohibição, ko-i-bi-são, *s. f.* Acção de cohibir. (Lat. *cohibitio.*)

Cohibir, ko-i-bir, *v. a.* Reprimir; impedir de obrar. (Lat. *cohibere.*)

Cohobação, ko-o-ba-são, *s. f. T. pharm.* Acção de cohobar. (*Cohobar*, suf. *ação.*)

Cohobar, ko-o-bár, *v. a. T. pharm.* Distillar repetidas vezes um liquido sobre seu residuo. (Fr. *cohober*; origem desconhecida.)

Cohonestação, ko-o-ne-sta-são, *s. f.* Acção de cohonestar. (Lat. *cohonestatio.*)

Cohonestador, ko-o-ne-sta-dôr, *adj.* Que cohonesta. (*Cohonestar*, suf. *dor.*)

Cohonestar, ko-o-ne-stár, *v. a.* Dar apparencia de honestidade. (Lat. *cohonestare.*)

Cohorte, ko-ór-te, *s. m. T. ant. rom.* Decima parte d'uma legião. (Lat. *cohors.*)

Coifa, kòi-fa, *s. f.* Rede para o cabello das mulheres. (Fr. *coiffe*, prov. *cofa*, hesp. *cofia*, ital. *cuffia*, b. lat. *cofea*, etc., provavelmente do ant. alt. all. *kuppha*, mitra.)

Coima, kòi-ma, *s. f.* Multa, pena, castigo.

Coimar, koi-már, *v. a.* Lançar coima. (*Coima.*)

Coimavel, koi-má-vel, *adj.* Sujeito a coima. (*Coimar*, snf. *avel.*)

Coimbrão, ko-in-brão, *adj.* Que é de Coimbra. Diz-se dos caminhos batidos, trilhados. (*Coimbra*, n. pr. de cidade do celtico, *Conembriga.*)

Coimeiro, kol-mèi-ro, *s. m.* O que arrecada colmas. (*Coima*, suf. *eiro.*)

Coinchar, ko-in-chár, *v. n.* Diz-se dos gritos dos porcos pequenos.

Coincidencia, ko-in-si-dèn-si-a, *s. f.* Acção de coincidir. (*Coincidir*, suf. *encia.*)

Coincidente, ko-in-si-dèn-te, *adj.* Que coincide. (*Coincidir.*)

Coincidir, ko-in-si-dír, *v. n. T. geom.* Diz-se da superficies ou linhas que podem sobrepôr-se exactamente ou de volumes que podem substituir-se. Succeder ao mesmo tempo. (*Co* e lat. *incidere*; vid. **Incidente**.)

Coindicação, ko in-di-ka-são, *s. f.* Concorrencia de signaes coindicantes. (*Coindicar*, suf. *ação.*)

Coindicante, ko-in-di-kân-te, *adj.* Que coindica. (*Coindicar.*)

Coindicar, ko-in-di-kár, *v. a. T. med.* Indicar concorrentemente. (*Co* por *com* e *indicar.*)

Coinquinado, ko-in-ki-ná-do, *p. p.* de **Coinquinar**. Maculado, manchado.

Coinquinar, ko-in-ki-nár, *v. a.* Macular, manchar. (Lat. *coinquinare.*)

Coir... As palavras que aqui faltam busquem-se com **Cour**...

Coirmão, ko-ir-mão, *s. m.* Diz-se dos primos filhos de dous irmãos. (*Co* por *com* e *irmão.*)

Coitadamente, koi-tá-da-mèn-te, *adv.* Com infelicidade. (*Coitado*, suf. *mente.*)

Coitadinho, koi-ta-di-nho, *adj. dim.* de **Coitado**. *T. chul.* Diz-se do que tem mulher adultera.

Coitado, koi-tá-do, *adj.* Que tem penas, trabalhos, desgostos, desgraças. (Ant. *coitar*, causar cuidado, pena, do lat. *cogitare.*)

Coito, kòi-to, *s. m.* Copula carnal. (Lat. *coitus.*)

Coixote, koi-chó-te, *s. m.* Antiga armadura defensiva das coxas. (*Coxa.*)

1. **Cola**, kó-la, *s. f.* Rasto. (Hesp. *cola*, cauda; de *coda*; vid. **Coda**.)

2. **Cola**, kó-la, *s. f.* Castanha do Congo, chamada em conguez *macasu*, bundo *maquesu.*

Colareja, ko-la-ré-ja, *s. f.* Mulher que vende fructas, legumes nos mercados de Lisboa. (*Collares*, n. de logar, ao que parece, por serem de lá muitas d'essas vendedeiras. Moraes.)

Colaphisar, ko-la-fi-zár, *v. a. T. did.* Esbofetear. *Fig.* Incitar. (Lat. *colaphizare.*)

Colcha, kòl-cha, *s. f.* Cobertor de cama lavrado. (Lat. *culcita.*)

Colchão, kol-chão, *s. m.* Peça da cama que se lança sobre o enxergão. (*Colcha*, suf. aug. *ão.*)

Colcheia, kol-chèi-a, *s. f.* Nome de uma nota de musica. (Fr. *croche.*)

Colcheiro, kol-chêi-ro, *s. m.* O que faz colchas. (*Colcha*, suf. *eiro.*)

Colchete, kol-chê-te, *s. m.* Abotoadura pequena de metal, constando de duas peças. (Fr. *crochet*, de *croche*; vid. **Croque**.)

Colohoado, kol-cho-á-do, *adj.* Vid. **Acolchoado**.

Colchico, kòl-ki-ko, *s. m.* Lyrio verde ou narciso do outomno. (Gr. *kolkhikòn.*)

Colchicina, kol-chi-sí-na, *s. f.* Alcaloide achado na semente do colchico.

Colchoeiro, kol-cho-êi-ro, *s. m.* Pessoa que faz colchões. (*Colchão*, suf. *eiro.*)

Colcotar, kol-ko-tár, *s. m. T. chim.* Peroxydo

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

de ferro vermelho. (Fr. *colcotar*, palavra que parece ter sido inventada por Paracelso.)

Coldre, kól-dre, *s. m.* Estojo para settas, e para pistolas.

Colegatario, ko-le-ga-tá-rio, *s. m.* O que é legatario com outrem. (*Co* e *legatario.*)

Colendissimo, ko-len-di-si-mo, *adj. T. for.* Muito respeitavel, venerando. (Lat. *colendissimus.*)

Coleoderme, ko-le-o-dèr-me, *adj. T. zool.* Coberto d'um involucro em forma de saco. (Gr. *koleós*, estojo, e *derma*, pelle.)

Coleophilla, ko-le-ó-fi-la, *s. f. T. bot.* Bainha membranosa que occupa a base da plumula. (Gr. *koleós*, estojo, e *phyllon*, folha.)

Coleopodo, ko-le-ó-po-do, *adj. T. zool.* Que tem pés occultos n'um estojo. (Gr. *koleos*, estojo, e *poys, podos*, pé.)

Coleoptero, ko-le-ó-pte-ro, *s. m.* Ordem d'insectos cujas azas superiores servem de involucro ás inferiores. (Gr. *koleópteros*, de *koleós*, estojo, e *pterón*, aza.)

Colera, kó-le-ra, *s. f.* Sentimento de irritação contra o que nos offende. (Lat. *cholera*, gr. *kholéra*, bilis.)

Colericamente, ko-lé-ri-ka-mèn-te, *adv.* Com colera. (*Colerico*, suf. *mente.*)

Colerico, ko-lé-ri-ko, *adj.* Que facilmente se encolerisa. Agastado, cheio de colera. (*Colera*, suf. *ico.*)

Colgado, kol-gá-do, *p. p.* de **Colgar**. Pendurado.

Colgadura, kol-ga-dú-ra, *s. f.* Panno que se pendura n'uma parede para a adornar. Primo das orelhas. (*Colgar*, suf. *dura.*)

Colgar, kol-gár, *v. a.* Pendurar, pregar alto. (*Collocar.*)

Colhedeira, ko-lhe-dèi-ra, *s. f.* Instrumento que serve para colher, rennir. (*Colher*, suf. *deira.*)

Colhedor, ko-lhe-dòr, *s. m.* O que colhe, cobra. (*Colher*, suf. *dor.*)

Colheita, ko-lhèi-ta, *s. f.* Acção de colher os fructos etc. O que se colhe; a totalidade dos fructos, colhidos. (Lat. *collecta.*)

Colhér, ko-lhér, *s. f.* Instrumento com uma parte concava para tirar comer e leval-o á bocca, etc. (Lat. *cochlearis.*)

Colher, ko-lhèr, *v. a.* Tomar fructos das plantas; apanhar; juntar. Tomar. (Lat. *colligere.*)

Colherada, ko-lhe-rá-da, *s. f.* Porção que enche uma colher. (*Colher*, suf. *ada.*)

Colherão, ko-lhe-rão, *s. m.* Augm. de **Colher**.

Colhereiro, ko-lhe-rèi-ro, *adj.* Diz-se das aves que teem bico á feição de colher. *s. m. pl.* Grandes aves ribeirinhas de bico chato. *s. m.* O que faz, vende colheres. (*Colher*, suf. *eiro.*)

Colherete, ko-lhe-rè-te, *s. m.* Pancada com a pela nos mizões do jogo. (*Colher*, suf. *ete?*)

Colhimento, ko-lhi-mèn-to, *s. m.* Acção de colher.)

Colibri, ko-li-bri, *s. m.* Genero de aves. (Fr. *colibri.*)

Colicativo, ko-li-ka-tí-vo, *adj.* Que respeita á colica; em que ha colica. (*Colica*, suf. *tivo.*)

Colica, kó-li-ka, *s. f. T. med.* Dôr intensa nas entranhas. (Gr. *kólikós.*)

Colico, kó-li-ko, *adj. T. med.* Que pertence ao colon. (Gr. *kólikós.*)

Coliseo, ko-li-zeo, ou **Colisseo**, ko-li-sèo, *s. m.* Amphitheatro de Roma, edificado por Vespariano; monumento em amphitheatro. (Lat. *colosseum.*)

Colite, ko-li-te, *s. f.* Inflammação da mucosa do colon. (*Colon*, suf. *ite.*)

Colla, kó-la, *s. f.* Preparação molle feita com farinha, gelatina obtida do coiro dos animaes, etc. com que juntam d'um modo fixo certos objectos. (Lat. *colla*, gr. *kólla.*)

Collaboração, ko-la-bo-ra-são, *s. f.* Acção de collaborar. Trabalho com que se concorre para uma publicação litteraria. (*Collaborar*, suf. *ação.*)

Collaborador, ko-la-bo-ra-dòr, *s. m.* O que collabora. (*Collaborar*, suf. *dor.*)

Collaborar, ko-la-bo-rár, *v. a.* Trabalhar com outrem n'uma obra, n'uma publicação litteraria. (Lat. *collaborare.*)

Collaça, ko-lá-sa, *s. f.* de **Collaço**.

Collação, ko-la-são, *s. f.* Breve refeição, consoada, que se dá ao parocho etc. Acção de collar em beneficio. Comparação d'uma copia com o original. (Lat. *collatio*, de *collatus, p. p.* de *conferre.*)

Collacia, ko-la-si-a, *s. f.* Relação entre collaços. (*Collaço*, suf. *ia.*)

Collacionar, ko-la-si-o-nár, *v. a.* Comparar uma copia com o original; comparar varias copias d'um manuscripto, etc. (Lat. *collatio*, de *collatus, p. p.* de *conferre.*)

Collaço, ko-lá-so, *s. m.* Diz-se dos que mammaram leite da mesma ama. (Lat. *collactius.*)

Collactaneo, ko-la-tá-neo, *adj.* e *s.* Vid. **Collaço**, que é a forma popular. (Lat. *collactaneus.*)

Collada, ko-lá-da, *s. f.* Garganta larga entre outeiros e serras. (Lat. *collo*, suf. *ada.*)

1. **Collador**, ko-la-dór, *s. m.* O que colla com colla. (*Collar*, suf. *dor.*)

2. **Collador**, ko-la-dòr, *s. m.* Vid. **Collator**.

Collapso, ko-lá-pso, *s. m. T. med.*. Diminnição da excitabilidade do cerbero. (Lat. *collapsus.*)

1. **Collar**, ko-lár, *s. m.* Ornato do pescoço, fechado. (*Colla*, suf. *ar.*)

2. **Collar**, ko-lár, *v. a.* Juntar com colla. (*Colla.*)

3. **Collar**, ko-lár. *v. a.* Conferir um beneficio ecclesiastico natalicio. (Verbo tirado de *collação*, como se fosse o primitivo, que nada tem que ver com *collar?*)

Collarete, ko-la-rè-te, *s. m.* Dim. de **Collar**.

Collarinho, ko-la-ri-nho, *s. m.* Peça de panno, especie de tira com pontas, que se dobra ou não cosida á camisa ou separada, que cobre o pescoço em volta, e na parte de baixo. (*Collar*, suf. dim. *inho.*)

Collateral, ko-la-te-rál, *adj.* Que está do mesmo lado, ao lado. (Lat. *collateralis.*)

Collateralidade, ko-la-te-ra-li-dá-de, *s. f.* Qualidade, posição do que é collateral. (*Collateral*, snf. *idade.*)

Collateralmente, ko-la-te-ràl-mèn-te, *adv.* Em linha collateral. (*Collateral*, suf. *mente.*)

Collativo, ko-la-ti-vo, *adj. T. did.* Que se confere. (Lat. *collativus.*)

Collator, ko-la-tòr, *s. m.* O qne confere nm beneficio ecclesiastico. (Lat. *collator.*)

Colle, kó-le, *s. m. T. did. des.* Collina, outeiro (Lat. *collis.*)

Colleado, ko-le-á-do, *p. p.* de **Collear**, *adj.* Tortuoso, sinuoso.

Collear, ko-le-ár, *v. n.* Mover o collo, a cabeça. (*Collo.*)

Collecção, ko-lē-são, *s. f.* Ajuntamento, reunião de objectos. (Lat. *collectio.*)

Collecionação, ko-lē-si-o-na-são, *s. f.* Acção de collecionar. (*Collecionar*, suf. *ação.*)

Collecionador, ko-lē-si-o-na-dòr, *s. m.* O qne collecciona. (*Collecionar*, suf. *dor.*)

Collecionar, ko-lē-si-o-nár, *v. a.* Colligir, reunir objectos para formar um museo, etc. (*Collecção.*)

Collecta, ko-lé-ta, *s. f.* Esmola que se ajunta para os pobres. Contribuição. (Lat. *collecta.*)

Collectado, ko-lē-tá-do, *p. p.* de **Collectar**. Sobre que se lançou imposto.

Collectanea, ko-lē-tà-nea, *s. f. pl.* Excerptos, apontamentos reunidos de diversas obras. (Lat. *collectanea*, scil. *dicta.*)

Collectaneo, ko-lē-tà-neo, *adj.* Colligido, extrahido de diversos escriptores. (Lat. *collectaneus.*)

Collectar, ko-lē-tár, *v. a.* Lançar imposto sobre. (*Collecta.*)

Collecticio, ko-lē ti-si-o, *adj.* Reunido á pressa. (Lat. *collecticius.*)

Collectivamente, ko-lé-ti-va-mèn-te, *adj.* De modo collectivo. (*Collectivo*, suf. *mente.*)

Collectivo, ko-lé-ti-vo, *adj.* Que se refere a um grande numero, a uma multidão. (Lat. *collectivus.*)

Collector, ko-lē-tòr, *s. m.* O que faz, lança collecta. (Lat. *collector.*)

Collectoria, kolē-to-ri-a, *s. f.* Recebedoria, cobrança das collectas. (*Collector*, suf. *ia.*)

Collega, ko-lé-ga, *s. m.* O que faz com outros parte d'uma mesma corporação, d'uma mesma classe social. (Lat. *collega.*)

Collegiada, ko-le-ji-á-da, *s. f.* Egreja cujos conegos teem nm abbade on prior. (*Collegio*, suf. *ada.*)

Collegial, ko-le-ji-ál, *adj.* Que se refere, pertence a, é proprio de collegio, *s. m.* Alumno d'um collegio, escola. (Lat. *collegialis.*)

Collegialmente, ko-le-ji-ál-mèn-te, *adv.* Em acto de collegio. (*Collegial*, suf. *mente.*)

Collegiatura, ko-le-ji-a-tú-ra, *s. f.* Logar de collegial. (*Collegio*, suf. *tura.*)

Collegio, ko-lé-ji-o, *s. m.* Corpo de pessoas revestidas da mesma dignidade. Estabelecimento de instrucção secundaria. (Lat. *collegium.*)

Colleira, ko-lèi-ra, *s. f.* Arma defensiva do pescoço. Peça que se põe em volta do pescoço dos cães. Ave do Brasil, cujo pescoço é rodeado de pennas negras. (*Collo*, suf. *eira.*)

Colleirado, ko-lei-rá-do, *adj.* Que tem colleira ao pescoço. Que tem no pescoço malha que parece uma colleira. (*Colleira.*)

Collete, ko-lè-te, *s. m.* Veste curta sem mangas. (*Collo*, suf. *ete.*)

Collidir, ko-ll-dír, *v. a.* Bater, quebrar uma cousa contra outra.—**se**, *v. refl.* Ir de encontro. (Lat. *collidere.*)

Colligação, ko-li-ga-são, *s. f.* Liga, união de varias pessoas, estados, para um fim commum. (*Colligar*, suf. *ação.*)

Colligar, ko-ll-gár, *v. a.* Ligar uma cousa com outra, unir—**se**, *v. refl.* Unir-se para um fim commum. (Lat. *colligare.*)

Colligir, ko-li-jir, *v. a.* Ajuntar, reunir. Tirar em conclusão ; concluir. (Lat. *colligere.*)

Collimação, ko-li-ma-são, *s. f. T. astr.* Acção de dirigir a vista sobre um objecto. Linha qne passa pelo eixo optico d'um oculo. (*Collimar.*)

Collimar, ko-li-már, *v. a.* Dirigir a vista sobre. (Lat. hyp. *collimare*, falsa lição em Aulu Gellio por *collineare.*)

Collimitado, ko-li-mi-tá-do, *p. p.* de **Collimitar**. Que tem limites, demarcações que confinam.

Collimitar, ko-li-mi-tár, *v. a.* Estabelecer limites communs a. (Lat. *collimitare.*)

Collina, ko-li-na, *s. f.* Pequeno monte, outeiro. (Lat. *collina.*)

Collinoso, ko-li-nò-zo, *adj.* Cheio de collinas. (*Collina*, suf. *oso.*)

Colliquação, ko-li-kua-são, *s. f. T. med.* Dissolnção das partes solidas com excreções abundantes. (Lat. *colliquare.*)

Colliquante, ko-li-kàn-te, *adj. T. med.* Que derrete, dilue, desfaz. (Lat. *colliquare.*)

Colliquativo, ko-li-kua-ti-vo, *adj. T. med.* Que é produzido pela colliquação. (Lat. *colliquare*, suf. *tivo.*)

Collisão, ko-li-zão, *s. f.* Choque de corpos. *Fig.* Contrariedade. (Lat. *collisio.*)

Collitigante, ko-ll-ti-gàn-te, *s.* A parte que litiga com outra. (*Com* e *litigante.*)

Collo, kó-lo, *s. m.* Pescoço, parte do corpo que fica entre os hombros e a cabeça. Denominação de diversas cousas que se acharam comparaveis ao pescoço. Regaço. (Lat. *collum.*)

Collocação, ko-lo-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de collocar. Situação, posição. (Lat. *collocatio.*)

Collocado, ko-lo-ká-do, *p. p.* de **Collocar**. Posto onde deve permanecer.

Collocar, ko-lo-kár, *v. a.* Pôr n'um logar. Dispôr ; situar. (Lat. *collocare.*)

Collocutor, ko-lo-ku-tòr, *s. m.* O que falla com outro. (Lat. *collocutor.*)

Collocasia, ko-lo-ká-zi-a, *s. f. T. bot.* Nome especifico do *arum colocasia.* (Gr. *kolakasia.* Deve escrever-se com um só *l.*)

Colloquial, ko-lo-ki-ál, *adj.* Que pertence, respeita á conversação (*Colloquio*, suf. *al.*)

Colloquio, ko-ló-ki-o, *s. m.* Conversação entre duas ou mais pessoas. (Lat. *colloquium.*)

Colludir, ko-lu-dir, *v. n.* Fazer conluio. (Lat. *colludere.*)

Colluio, ko-lúi-o, *s. m.* Vid. **Conluio**. (Lat. *colludium.*)

Collusão, ko-lu-zão, *s. f.* Concerto para fraudar. (Lat. *collusio.*)

Collusivo, ko-lu-zí-vo, *adj.* Vid. **Collusorio**. (Lat. hyp. *collusivus*, de *colludere.*)

Collusorio, ko-lu-zó-rio, *adj.* Em que ha collusão. (Lat. byp. *collosorius;* cp. *collusivo.*)

Colluvião, ko-lu-vi-ão, *s. f.* Vid. **Alluvião**. (Lat. *colluvio.*)

Colmar, kol-már, *v. a.* Cobrir de colmo. (*Colmo.*)

Colmeal, kol-me-ál, *s. f.* Silha de colmeias. (*Colmeia*, suf. *al.*)

Colmeeiro, kol-me-èi-ro, *s. m.* O que tracta de colmeias. (*Colmeia*, suf. *eiro.*)

Colmeiro, kol-mèi-ro, *adj.* Que é da natureza do colmo. *s. m.* O que colma casas. (*Colmo*, suf. *eiro.*)

Colmilho, kol-mi-lho, *s. m.* Dente agudo e forte, presa.

Colmilhoso, kol-mi-lhô-zo, *adj.* Que tem grandes colmilhos. (*Colmilho*, suf. *oso.*)

Colmilhudo, kol-mi-lhú-do, *adj.* Vid. **Colmilhoso**. (*Colmilho*, suf. *udo.*)

Colmo, kòl-mo, *s. m.* Palha dos cereaes que fica de pé depois da colheita. (Lat. *culmus.*)

Colombino, ko-lon-bi-no, *adj.* Que pertence ao pombo ou pomba. (Lat. *columbinus.*)

Colomim, ko-lo-mim, *s. m. T. do Brasil.* Creado indigena, indio; rapaz.

Colon, kó-lon, *s. m. T. anat.* Porção do intestino grosso. *T. gramm.* Signal orthographico. Membro do periodo. (Lat. *colon*, do gr. *kôlon.*)

Colonia, ko-ló-ni-a, *s. f.* Povoação de colonos. (Lat. *colonia.*)

Colonial, ko-lo-ni-ál, *adj.* Que respeita ás colonias. (*Colonia*, suf. *al.*)

Colonizado, ko-lo-ni-zá-do, *p. p.* de **Colonizar**. Povoado por colonos.

Colonizador, ko-lo-ni-za-dòr, *adj.* e *s.* Que coloniza. (*Colonizar*, suf. *dor.*)

Colonizar, ko-lo-ni-zár, *v. a.* Povoar de colonos. (*Colono*, suf. *izar.*)

Colono, ko-ló-no, *s. m.* Membro d'uma nação que com outros funda uma povoação, faz parte d'ella, n'um paiz extranjeiro. (Lat. *colonus.*)

Colophonia, ko-lo-fo-ni-a, *s. f.* Residuo da distillação da terebenthina. Especie de resina. (Gr. *kolophôniē.*)

Coloquintida, ko-lo-kin-ti-da, *s. f.* Cogombro muito amargo. (Gr. *kolokyntha.*)

Color, ko-lòr, *s. f.* Forma crudita de **Cor**. *Fig.* Pretexto. (Lat. *color.*)

Colorar, ko-lo-rár, *v. a.* Vid. **Colorir**. (Lat. *colorare.*)

Coloreado, ko-le-re-á-do, *p. p.* de **Colorear**. Vid. **Colorido**.

Colorear, ko-lo-re-ár, *v. a.* Vid. **Colorir**. (*Color.*)

Colorido, ko-lo-ri-do, *p. p.* de **Colorir**. A que se deu côr. *Fig.* Disfarçado; feito sob pretexto. *s. m.* A côr na pintura.

Colorir, ko-lo-rir, *v. a.* Dar côres. *Fig.* Disfarçar; fazer sob pretexto. (Fr. *colorer*, que é o mesmo que *colorar.*)

Colorifico, ko-lo-ri-fi-ko, *adj.* Que colore. (Lat. *colorificus.*)

Colorista, ko-lo-ri-sta, *s. m.* O que dá colorido na pintura; o que exagera ou se faz notavel pelo colorido. (*Color*, suf. *ista.*)

Colorização, ko-lo-ri-za-são, *s. f. T. phys.* Apparição d'uma côr. *T. pharm.* Mudança de côr das substancias. (* *Colorizar*, suf. *ação; colorizar*, de *color*, suf. *iza.*)

Colossal, ko-lo-sál, *adj.* Que é extremamente grande. (*Colosso*, suf. *al.*)

Colosso, ko-lò-so, *s. m.* Estatua de extraordinarias dimensões. Pessoa, cousa muito forte, poderosa. (Lat. *colossus*, do gr. *kolossós.*)

Colostração, ko-lo-stra-são, *s. f.* Doença dos recemnascidos que se suppõe produzida pelo colostro. (*Colostro*, suf. *ação.*)

Colostro, ko-lò-stro, *s. m.* Primeiro leite das mulheres paridas. (Lat. *colostrum.*)

Colubrina, ko-lu-bri-na, *s. f.* Antiga peça de artilharia. Espada de folha tortuosa. (Lat. *colubrina*, de *colubra*, cobra.)

Columbino, ko-lun-bi-no, *adj.* Vid. **Colombino**.

Columella, ko-lu-mé-la, *s. f. T. did.* Pequena columna. *T. bot.* Axe vertical dos fructos. Uvula inflammada. (Lat. *columella.*)

Columellado, ko-lu-me-lá-do, *adj.* Que tem columella. (*Columella*, suf. *ado.*)

Columna, ko-lú-na, *s. f.* Especie de pilar cylindrico com base e capitel. Peça cylindrica comparavel a essa. *Fig.* Sustentaculo, apoio. *T. phys.* Diz-se d'uma porção d'um gaz ou d'um liquido d'uma altura e diametros determinados. Porção de soldados em linha. (Lat. *columna.*)

Columnario, ko-lu-ná-ri-o, *adj* Em que estão representadas columnas ou uma columna. (Lat. *columnarius.*)

Columnata, ko-lu-ná-ta, *s. f.* Serie de columnas. (*Columna*, suf. *ata.*)

Colurno, ko-lúr-no, *s. m.* Aveleira anã. (Lat. *colurnus.*)

Coluro, ko-lú-ro, *s. m.* Cada um dos dous circulos maximos geographicos que cortam o equador e o zodiaco em quatro partes eguaes. (Gr. *kôloyros*, scil. *grammē.*)

Colutea, ko-lú-tea, *s. f. T. bot.* Nome de uma planta (*colutea arborescens*, L.) (Gr. *kolytea.*)

Colza, kòl-za, *s. f.* Variedade de couve silvestre. (Fr. *colza*; do hollandez *koolzaad.*)

Com, kòm, *prep.* Indica a união, companhia, concomitancia, instrumento, etc. (Lat. *cum.*)

1. **Coma**, kò-ma, *s. f.* Cabelleira; crinas. Fronde. (Gr. *komē.*)

2. **Coma**, kò-ma, *s. f. T. med.* Somno meuos pesado que o lethargo, em que o doente cae, logo que deixa de ser excitado. (Gr. *kôma.*)

Comado, ko-má-do, *adj. T. did.* Que tem coma. (Lat. *comatus.*)

Comadre, ko-má-dre, *s. f.* A madrinha com relação aos paes do afilhado. Parteira. Mulher bisbilhoteira. Vaso com agua a ferver para aquecer a cama. Vaso para receber as evacuações de doentes fracos. (*Co* por *com* e *madre.*)

Comante, ko-màn-te, *adj. T. did.* Adornado de coma ou crina. (Lat. *comans.*)

Comarca, ko-már-ka, *s. f.* Divisão administrativa do paiz. (*Comarcar.*)

Comarcão, ko-mar-kão, *adj.* Que está no limite de territorios que confinam. Que vive na mesma comarca. (*Comarca*, suf. *ão.*)

Comarcar, ko-mar-kár, *v. n.* Delimitar-se; confinar. (*Co* por *com* e *marca.*)

Comari, ko-ma-rí, *adj. f.* Diz-se de uma especie de pimenta.

Comaru, ko-ma-rú, *s. m.* Madeira forte do Brasil.

Comato, ko-má-to, *adj.* Que tem cabelleira longa. (Lat. *comatus.*)

Comatoso, ko-ma-tò-zo, *adj.* Que é da natureza da coma. (*Coma* 2.)

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Combalido, kon-ba-li-do, *p. p.* de **Combalir**. Abalado; que não tem firmeza, força, saude, caduco.

Combalir, kon-ba-lír, *v. a.* Abalar; tirar a firmeza, a força, a sande; tornar caduco. (*Com* e um radical *bal* que se encontra em *abalar, balouço*, etc.)

Combate, kon-bá-te, *s. m.* Acção de combater. (*Combater.*)

Combater, kon-ba-tér, *v. a.* Luctar em guerra, ou singularmente. Luctar com; oppôr resistencia a. (*Com* e *bater.*)

Combatedor, kon-ba-te-dôr, *s. m.* O que combate. (*Combater*, suf. *dor.*)

Combatente, kon-ba-tên-te, *s. m.* O que combate. (*Combater.*)

Combatido, kon-ba-ti-do, *p. p.* de **Combater**. Contra o qual se dirigiu combate. Perseguido; açodado. Vencido em combate, lucta.

Combativel, kon-ba-tí-vel, *adj.* Que póde ser combatido. (*Combater*, suf. *ivel.*)

Combinação, kon-bi-na-são, *s. f.* Reunião de muitas cousas duas a duas, ou segundo outra ordem numerica determinada. *T. chim.* União de corpos formando um composto. Plano de acção para alcançar um certo fim. (Lat. *combinatio.*)

Combinado, kon-bi-ná-do, *p. p.* de **Combinar**. Que se poz, que entra em combinação.

Combinador, kon-bi-na-dôr, *adj.* e *s.* Que combina. (*Combinar*, suf. *dor.*)

Combinar, kon-bi-nár, *v. a.* Pôr em combinação. Dispôr os meios com relação ao fim que se quer alcançar. (Lat. *combinare.*)

Combinatorio, kon-bi-na-tó-ri-o, *adj.* Que respeita ás combinações. (*Combinar*, suf. *torio.*)

Combinavel, kon-bi-ná-vel, *adj.* Que póde combinar-se. (*Combinar*, suf. *avel.*)

Comboi, kon-bói, ou **Comboio**, kon-bói-o, *s. m.* Certo numero de carros que levam viveres, munições etc. em tempo de guerra; cafila de navios com munições de guerra ou artigos de commercio. Serie de carruagens com uma locomotiva que as transporta, nos caminhos de ferro. (Fr. *convoi*, de *convoyer;* de *com* e *voie.*)

Comboiar, kon-boi-ár, *v. a.* Guiar comboio. (*Comboio.*)

Comboieiro, kon-boi-èi-ro, *s. m.* Guia de comboio. (*Comboio*, suf. *eiro.*)

Combona, kon-bò-na, *s. f.* Vid. **Camboa**.

Comborça, kon-bór-sa, *s. f.* A concubina com relação á mulher do amante ou outra concubina d'elle.

Comborço, kon-bòr-so, *s. m.* Amante com relação a outro amante da mesma mulher ou ao marido.

Combro, kòn-bro, *s. m.* Vid. **Comoro**.

Comburente, kon-bu-rèn-te, *adj.* Que queima muito. (Lat. *comburens.*)

Combustão, kon-bu-stão, *s. f.* Estado d'um corpo que arde produzindo calor e luz. (Lat. *combustio.*)

Combustivel, kon-bu-sti-vel, *adj.* Que tem a propriedade de arder ao lume. *s. m.* Materia com que se faz usualmente lume. (*Combusto*, suf. *ivel.*)

Combustibilidade, kon-bu-sti-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é combustivel. (Lat. *hyp. combustibilis* (v. **Combusto**) suf. *idade.*)

Combusto, kon-bú-sto, *adj.* Queimado, abrasado. (Lat. *combustus, p. p.* de *comburere*, queimar.)

Concanonico, kon-ka-nó-ni-ko, *s. m.* Collega no canonicato. (*Com* e *canonico.*)

Concausa, kon-káu-sa, *s. f.* Causa que com outra produz um effeito. *s. m.* ou *f.* Pessoa que concorreu para um fim. (*Com* e *causa.*)

Condominio, kon-do-mí-ni-o, *s. m.* Dominio que teem duas ou mais pessoas. (*Com* e *dominio.*)

Começador, ko-me-sa-dôr, *s. m.* O que começa. (*Começar*, suf. *dor.*)

Começar, ko-me-sár, *v. a.* Dar começo a uma cousa. *v. n.* Ter começo. (Lat. *cum* * *initiare.*)

Começo, ko-mè-so, *s. m.* A primeira parte d'uma cousa que tem extensão ou duração. (*Começar.*)

Comedente, ko-me-dèn-te, *adj. T. did. des.* Que come. (Lat. *comedens, p. p.* de *comedere*, comer.)

Comedeiro, ko-me-dèi-ro, *adj. p. us.* Comedor, que come muito. (*Comer*, suf. *deiro.*)

Comedia, ko-mé-dia, *s. f.* Representação theatral de incidentes ridiculos ou graciosos. *Fig.* Espectaculo, acção ridicula. (Lat. *comoedia*, do gr. *komoidia.*)

Comedianta, ko-me-di-àn-ta, *s. f.* de **Comediante**.

Comediante, ko-me-di-àn-te, *s. m.* Actor de comedia; actor em geral. (*Comedia.*)

Comedidamente, ko-me-dí-da-mèn-te, *adv.* De modo comedido. (*Comedido*, suf. *mente.*)

Comedido, ko-me-dí-do, *p. p.* de **Comedir** e *adj.* Que se conserva na esphera do seu dever e respeito para com os superiores. Moderado.

Comedimento, ko-me-di-mèn-to, *s. m.* Caracter do que é comedido. (*Comedir*, suf. *mento.*)

Comediographo, ko-me-di-ó-gra-fo, *s. m.* Autor de comedias. (Gr. *komoidia*, comedia, e *graphein*, escrever.)

Comedir, ko-me-dír, *v. a.* Proporcionar, adequar.—**se**, *v. refl.* Conter-se nos limites do dever, do respeito para com os superiores; ser moderado. (*Co* e *medir.*)

Comedor, ko-me-dôr, *adj.* e *s.* Que come. Que illude outrem para o defraudar. (*Comer*, suf. *dor.*)

Comedoria, ko-me-do-rí-a, *s. f.* Ração dada pelos mosteiros e egrejas aos seus fundadores padroeiros, ou descendentes d'elles. O que alguem recebe como pensão para seu sustento. (*Comer*, suf. *doria.*)

1. **Comedouro**, ko-me-dôu-ro, *s. m.* Peça da gaiola em que se põe o comer aos passaros. (*Comer*, suf. *douro.*)

2. **Comedouro**, ko-me-dôu-ro, *adj.* Bom para se comer. (*Comer*, suf. *douro.*)

Comenos, ko-mè-nos. N'este—; *loc. ads.* No entretanto; no tempo em que uma cousa se faz. (*Co* por *com* e *menos.*)

Comer, ko-mèr, *v. a.* Introduzir pela bocca para o estomago alimentos, etc. *Fig.* Gastar, consummir. Desfrnctar. Defraudar.—**se**, *v. refl.* Morder-se, enraivecer-se. *v. n.* Tomar

alimento. Ter prurido. *s. m.* Alimento. (Lat. *comedere.*)

Comeetivel, ko-me-stí-vel, *adj.* Que pode ser comido; que é bom para se comer. *s. m.* O que se come. (Lat. *comestibilis*, de *comestus*, *p. p.* de *comedere*, comer.)

Comesto, ko-mé-sto, *p. p.* de **Comer**. *des.* e substituido por **Comido**. (Lat. *comestus.*)

1. **Cometa**, ko-mè-ta, *s. m.* Astro do ceu luminosa, que descreve erormes orbitas em roda do sol. (Lat. *cometa*, do gr. *komētēs.*)

2. **Cometa**, ko-mè-ta. *s. m. T. chul.* Comilão. (*Comer*; derivado pelo typo de *cometa 1.*)

Cometario, ko-me-tá-ri-o, *adj.* Que pertence, respeita aos cometas. (*Cometa*, suf. *ario.*)

Cometographia, ko-me-to-gra-fi-a, *s. f.* Historia dos cometas. (Gr. *komētēs*, cometa, e *graphein*, descrever.)

Cometologia, ko-me-to-lo-jí-a, *s. f.* Tractado dos cometas. (Gr. *komētēs*, cometa, e *lógos*, tractado.)

Comezaina, ko-me-zài-na, ou **Comezana**, ko-me-zà-na, *s. f. T. pop.* Refeição festiva abundante. (*Comer*, suf. *zaina* ou *zana.*)

Comezinho, ko-me-zí-nho, *adj.* Que pode comer-se facilmente; *p. us.* n'este sentido. *Fig.* Que se comprehende facilmente. (*Comer*, suf. dim. *zinho.*)

Comgalardoar. kon-ga-lar-do-ár, *v. a.* Vid. **Galardoar**. (*Com* e *galardoar.*)

Comica, kó-mi-ka, *s. f.* Actriz de comedla. (*Comico.*)

Comicamente, kó-mi-ka-mèn-te, *adv.* De modo comico. (*Comico*, suf. *mente.*)

Comichão, ko-mi-cbão, *s. f.* Pruido. *Fig.* Desejo inquieto, immoderado. (*Comer*, suf. *ichão*, *eção.*)

Comichoso, ko-mi-cbò-so, *adj.* Sujeito a comichão, *des.* n'este sentido. *Fig.* Muito desejoso. Descontentadiço. (*Comer*, suf. comp. *ichoso*, *içoso*; cp. *Comichão.*)

Comicial, ko-mi-si-ál, *adj.* Que respeita aos comicios. (Lat. *comitialis.*)

Comicio, ko-mí-si-o, *s. m.* Reunião para certos negocios publicos, eleições de magistrados, entre os romanos. Reunião para tractar de assumpto d'interesse publico, entre nós. (Lat. *comitium.*)

Comico, kó-mi-ko, *adj.* Que pertence, respeita, é proprio da comedia. Ridiculo. *s. m.* Actor de comedia. (Lat. *comicus.*)

Comida, ko-mí-da, *s. f.* O que se come. (*Comido.*)

Comidade, ko-mi-dá-de, *s. f. T. did.* Urbanidade. (Lat. *comitas.*)

Comido, ko-mí-do, *p. p.* de **Comer**. Que se introduziu no estomago pela bocca. *Fig.* Gastado, consummido. Desfructado. Defraudado. Que comeu.

Comilão, ko-mi-lão, *s. m.* O que come muito. (*Comer*, suf. comp. *ilão.*)

Cominge, ko-mín-je, *s. m.* Nome que se dava a um morteiro de 16 ou 18 pollegadas. (Fr. *cominge*, de *Cominges*, ajudante de campo de Luiz XIV, que comparava com a sua estatura o morteiro.)

Cominheiro, ko-mi-nhèi-ro, *s. m.* O que vende cominhos. *Fig.* O que dá importancia, valor a cousas vis, insignificantes. (*Cominho*, suf. *eiro.*)

Comiloa, ko-mi-lò-a, ou **Comilona**, ko-mi-lò-na, *s. f.* de **Comilão**.

Cominho, ko-mí-nho, *s. m. T. bot.* Planta umbellifera. *s. m. pl.* Os grãos d'essa planta. (Gr. *kyminon.*)

Com-irmã, con-ir-man, *s. f.* **Com-irmão**, con-ir-mão, *s. m.* Diz-se dos primos. (*Com* e *irmão.*)

Comité, ko-mi-té, *s. m.* Commissão, junta. (Fr. *comité*, do inglez *committee.*)

Comitiva, ko-mi-tí-va *s. f.* Gente que acompanha, sequito. (Lat. *comes*, *comitis*, companheiro.)

Comitre, ko-mi-tre, *s. m.* Official da galé que dirigia a marcação e os forçados.

Comma, kò-ma, *s. f. T. gramm.* Virgula. Parte do colon. *T. mus.* Distancia entre o semi-tom maior e o menor. (Gr. *kòmma.*)

Commandamento, ko-man-da-mèu-to, *s. m. p. us.* Acção de commandar. (*Commandar*, suf. *mento.*)

Commandante, ko-man-dàn-te, *s. m.* O que tem um commando militar. (*Commandar.*)

Commandar, ko-man-dár, *v. a.* Dirigir, mandar como superior, principalmente fallando de tropas, navios de guerra. (Lat. *cum*, com, e *mandare*, mandar.)

Commando, ko-màn-do, *s. m.* Acção de commandar. Poder de commandar. (*Commandar.*)

Commemoração, ko-me-mo-ra-são, *s. f.* Acção de commemorar. *T. eccles.* Menção feita d'um santo n'um dia consagrado a outro. (Lat. *commemoratio.*)

Commemorado, ko-me-mo-rá-do, *p. p.* de **Commemorar**. De que se faz commemoração.

Commemorar, ko-me-mo-rár, *v. a.* Lembrar, fazer uma acção que lembre um successo, uma pessoa d'um modo mais ou menos solemne. (Lat. *commemorare.*)

Commemorativo, ko-me-mo-ra-tí-vo, *adj.* Que commemora. (*Commemorar*, suf. *ativo.*)

Commemoravel, ko-me-mo-rá-vel, *adj.* Digno de ser commemorado. (*Commemorar*, suf. *avel.*)

Commenda, ko-mèn-da, *s. f.* Provisão d'um beneficio que se dava a um secular esperando que fosse nomeado n'elle um titular. Beneficio que se dava a cavalleiros d'ordens. Insignia de ordem, que se dá aos commendadores. (B. lat. *commenda*, de *commendare*, commandar.)

Commendação, ko-men-da-são, *s. f. des.* Acção de commendar. (*Commendar.*)

Commendadeira, ko-men-da-dèi-ra, *s. f.* Senhora que tem commenda. (*Commenda*, suf. *deira.*)

Commendador, ko-men-da-dòr, *s. m.* O que tem commenda. (Lat. *commendator.*)

Commendadoria, ko-men-da-do-rí-a, *s. f.* Dignidade, beneficio de commendador. (*Commendador*, suf. *ia.*)

Commendar, ko-men-dár, *v. a.* Vid. **Encommendar**, que é a forma us. (Lat. *commendare.*)

Commendataria, ko-men-da-ta-rí-a. *s. f.* Officio, dignidade de commendatario. (*Commendatario*, suf. *ia.*)

Commendatario, ko-men-da-tá-rio, *adj.* e *s. m.* Que tem beneficio em commenda. (*Commenda*, suf. *tario.*)

Commendativo, ko-men-da-ti-vo, *adj.* Que recommenda. Que louva. (*Commendar*, suf. *tivo.*)

Commendatorio, ko-men-da-tó-ri-o, *adj. p. us.* Que recommenda. (Lat. *commendatorius.*)

Commensal, ko-men-sál, *s. m.* O que come á mesa com outro ou outros. (Lat. *cum*, com, e *mensa*, mesa, suf. *al.*)

Commensalidade, ko-men-sa-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é commensal. (*Commensal*, suf. *idade.*)

Commensurabilidade, ko-men-su-ra-bi-li-dá-de, *s. f. T. math.* Qualidade do que é commensuravel. (* *Commensurabilis*, suf. *idade.*)

Commensuração, ko-men-su-ra-são, *s. f. T. math.* Investigação d'uma medida commum entre duas grandezas. (*Commensurar*, suf. *ação.*)

Commensurado, ko-men-su-rá-do, *p. p.* de **Commensurar.** Proporcionado.

Commensurar, ko-men-su-rár, *v. a.* Medir grandezas com medida commum e exacta. *Fig.* Proporcionar. (Lat. *cum*, com, e *mensura*, medida.)

Commensurativo, ko-men-su-ra-ti-vo, *adj. T. math.* Que mede exactamente qualquer grandeza. (*Commensurar*, suf. *ativo.*)

Commensuravel, ko-men-su-rá-vel, *adj. T. math.* Que tem medida commum. (*Com*, e lat. *mensurabilis.*)

Commentado, ko-men-tá-do, *p. p.* de **Commentar.** A que se fez commentario.

Commentador, ko-men-ta-dôr, *s. m.* O que commenta. (Lat. *commentator.*)

Commentante, ko-men-tân-te, *adj.* Que commenta. (*Commentar.*)

Commentar, ko-men-tár, *v. a.* Fazer commento, commentario. (Lat. *commentare.*)

Commentario, ko-men-tá-ri-o, *s. m.* Serie de notas que explicam uma obra. Interpretação mais ou menos maliciosa das acções d'outrem. *s. m. pl.* Historias, memorias. (Lat. *commentarius.*)

Commenticio, ko-men-ti-si-o, *adj. p. us.* Fabuloso. Ficticio, imaginario. (Lat. *commentitius.*)

Commentista, ko-men-ti-sta, *s. m.* Synonymo *p. us.* de **Commentador.** (*Commentar*, suf. *ista.*)

Commento, ko-mèn-to, *s. m.* Vid. **Commentario.** (Lat. *commentum.*)

Commercial, ko-mer-si-ál, *adj.* Que pertence, respeita ao commercio. (*Commercio*, suf. *al.*)

Commercialmente, ko-mer-si-ál-mèn-te, *adv.* Segundo o uso commerciai; com respeito ao commercio. (*Commercial*, suf. *mente.*)

Commerciante, ko-mer-si-ân-te, *adj.* e *s.* Que faz commercio. (*Commerciar.*)

Commerciar, ko-mer-si-ár, *v. n.* Fazer, ter commercio. (*Commercio.*)

Commerciavel, ko-mer-si-á-vel, *adj.* Que póde entrar em commercio. Que póde, convem ser objecto de commercio. (*Commerciar*, suf. *avel.*)

Commercio, ko-mér-si-o, *s. m.* Troca entre os homens dos productos naturaes ou industriaes. Trafico de cousas moraes. Relações de sociedade, frequentação; convivencia. Troca. (Lat. *commercium.*)

Commettedor, ko-me-te-dôr, *s. m.* O que commette. (*Commetter*, snf. *dor.*)

Commettente, ko-me-tèn-te, *s.* Pessoa que encarrega outra de nma commissão. (*Commetter.*)

Commetter, ko-me-tèr, *v. a.* Entregar. Confiar. Fazer. Tentar. Acommetter. (Lat. *committere.*)

Commettida, ko-me-ti-da, *s. f.* Commettimento, investida. (*Commetter.*)

Commettido, ko-me-ti-do, *p. p.* de **Commetter.** Entregado. Confiado. Dado em commissão. Feito. Tentado. Accommetido.

Commettimento, ko-me-ti-mèn-to, *s. m.* Acção de commetter. (*Commetter*, suf. *mento.*)

Commigo, ko-mí-go, *pron.* Com aquelle que falla (eu). (*Com* e *migo*, que antigamente, era empregado no mesmo sentido e que é o lat. *mecum*, *mē* caso instrumentai do pronome da 1.ª pessoa e *cum*, com; em *commigo* ha pois duas vezes o lat. *cum.*)

Comminação, ko-mi-na-são, *s. f.* Acção de comminar. (Lat. *comminatio.*)

Comminador, ko-mi-na-dôr, *s. m.* O que commina. (Lat. *comminator.*)

Comminar, ko-mi-nár, *v. a.* Ameaçar com uma pena. (Lat. *comminari.*)

Comminativo, ko-mi-na-ti-vo, *adj.* Em que ha comminação. (Lat. *comminativus.*)

Comminatorio, ko-mi-na-tó-ri-o, *adj.* Vid. **Comminativo.** (Lat. *comminator*, suf. *io.*)

Comminuir, ko-mi-nu-ir, *v. a.* Fazer em pedaços. (Lat. *comminuere.*)

Commiseração, ko-mi-ze-ra-são, *s. f.* Acção de se compadecer, ter misericordia. (Lat. *commiseratio.*)

Commiserado, ko-mi-ze-rá-do, *p. p.* de **Commiserar.** Movido á commiseração.

Commiserador, ko-mi-ze-ra-dôr, *s. m.* O que tem commiseração. (*Comiserar*, suf. *dor.*)

Comiserar, ko-mi-ze-rár, *v. a.* Mover á commiseração. — **se**, *v. refl.* Ter commiseração. (Lat. *commiserari.*)

Commissairaria, ko-mi-sai-ra-ri-a, *s. f.* Cargo de commissario de artigos de commercio. (*Commissairo*, por *commissario*, suf. *aria.*)

Commissão, ko-mi-são, *s. f.* Encargo que se dá a alguem de fazer uma cousa. A gratificação, paga que essa pessoa recebe. Junta para discutir, e estabelecer um projecto, etc. (Lat. *commissio.*)

Commissariado, ko-mi-sa-ri-á-do, *s. m.* Repartição dirigida por um commissario. (*Commissario*, suf. *ado.*)

Commissario, ko-mi-sá-ri-o, *s. m.* Aquelle que está encarregado d'nma commissão. (Lat. *commissus*, de *committere*, suf. *ario.*)

Commissionado, ko-mi-si-o-ná-do, *p. p.* de **Commissionar.** Encarregado, dado em commissão.

Commissionar, ko-mi-si-o-nár, *v. a.* Dar commissão a. Nomear para uma commissão. (Lat. *commissio.*)

Commisso, ko-mi-so, *s. m. T. dir.* Pena estipuiada n'um contracto ao que faltar ás condições n'elle exaradas. (Lat. *commissum.*)

Commissoria, ko-mi-só-ri-a, *adj. f. T. dir.* Diz-se da clausula cuja inexecução opera a nullidade do contracto. (Lat. *commissoria.*)

Commissura, ko-mi-sú-ra, *s. f.* Abertura estreita; fenda. *T. anat.* Sutura. (Lat. *commissura.*)

Commistão, ko-mi-stão, *s. f.* Mistura, confusão. (Lat. *commistio.*)

Commisturado, ko-mi-stu-rá-do, *p. p.* de **Commisturar**. Misturado com ontro.

Committente, ko-mi-tèn-te, *s.* Pessoa que confia a outrem cuidar de seus interesses politicos. Os eleitores com relação ao deputado. (Lat. *committens.*)

Commoção, ko-mo-são, *s. f.* Abalo violento, physico ou moral. (Lat. *commotio.*)

Commoda, ko-mó-da, *s. f.* Especie de armario com forma de mesa alta, com gavetas. (*Commodo.*)

Commodamente, kó-mo-da-mèn-te, *adv.* Com commodidade. (*Commodo*, suf. *mente.*)

Commodante, ko-mo-dân-te, *s.* Pessoa que empresta cousa não fungivel, que lhe deve ser restituida. (Vid. **Commodato.**)

Commodatario, ko-mo-da-tá-ri-o, *s. m.* O que recebeu cousa emprestada por commodato. (*Commodato*, suf. *ario.*)

Commodato, ko-mo-dá-to, *s. m.* Contracto de emprestimo de cousa não fungivel, que ha de ser restituida a mesma. (Lat. *commodatum.*)

Commodidade, ko-mo-di-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é commodo. Circumstancia commoda. Meio de passar commodamente. (Lat. *commoditas.*)

Commodo, ko-mó-do, *adj.* Que se presta ao uso requerido; que offerece facilidades; favoravel. *s. m.* O que é commodo. Utilidade, proveito. (Lat. *commodus.*)

Commodoro, ko-mo-dó-ro, *s. m.* Capitão d'uma esquadra de guerra bollandeza. Posto intermediario entre o de capitão de navio e o de contra-almirante, nas marinhas ingleza e americana. (Hollandez *commodore.*)

Commorante, ko-mo-rân-te, *adj.* Que mora junto com outro. (*Com* e *morar.*)

Commoriente, ko-mo-ri-èn-te, *adj.* Que morre com outro. (Lat. *commoriens.*)

Commovente, ko-mo-vên-te, *adj.* Que commove. (*Commover.*)

Commover, ko-mo-vèr, *v. a.* Causar commoção. (Lat. *commovere.*)

Commovido, ko-mo-ví-do, *p. p.* de **Commover**. Que padece ou padeceu commoção.

Commua, ko-mú-a, *s. f.* Vid. **Latrina.** (*Commum.*)

Commum, ko-mún, *adj.* De que participam muitos ou todos. Que se faz em sociedade. Ordinario, frequente, vulgar. *s. m.* O maior numero. (Lat. *communis.*)

Commummente, ko-mun-mèn-te, *adv.* De ordinario; vulgarmente. (*Commum*, suf. *mente.*)

Communa, ko-mú-na, *s. f.* Antigamente, corporação de extranjeiros recebidos no paiz. Na França, divisão territorial administrada por um maire e um conselho municipal. (*Commum.*)

Communal, ko-mu-nál, *adj.* Que respeita á communa. (*Communa*, suf. *al.*)

Communeiro, ko-mu-nèi-ro, *s. m.* Membro das communidades que na Hespanha se levantaram contra Carlos v. (*Commum*, suf. *eiro*; hesp. *communero.*)

Commungado, ko-mun-gá-do, *p. p.* de **Commungar**. Que recebeu a communhão.

Commungante, ko-mun-gân-te, *adj.* Que communga. (*Commungar.*)

Commungar, ko-mun-gár, *v. n.* Receber a communhão. *v. n.* Dar a communhão. (Lat. *communicare.*)

Commungatorio, ko-mun-ga-tó-rio, *s. m.* Grade em que as freiras tomam communhão. (*Commungar*, suf. *torio.*)

Communhão, ko-mu-nhão, *s. f.* Crença uniforme de muitas pessoas unidas sob um mesmo chefe, n'uma mesma egreja. Accordo, harmonia. Recepção da eucharistia. (Lat. *communio.*)

Communicabilidade, ko-mu-ni-ka-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade, estado do que é, está communicavel. (Lat. byp. *communicabilis*, suf. *idade*; vid. **Communicar.**)

Communicação, ko-mu-ni-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de communicar. Meio para communicar. (Lat. *communicatio.*)

Communicado, ko-mu-ni-ká-do, *p. p.* de **Communicar**. De que se fez communicação. *s. m.* Artigo de jornal, de que a redacção não acceita a responsabilidade.

Communicador, ko-mu-ni-ka-dòr, *adj.* e *s.* O que communica, gosta de communicar. (*Communicar*, suf. *dor.*)

Communicante, ko-mu-ni-kân-te, *adj.* Que communica. (*Communicar.*)

Communicar, ko-mu-ni-kár, *v. a.* Tornar commum, dar parte, participar, transmittir. *v. n.* Ter relações com. Dar passagem d'um logar para outro. (Lat. *communicare.*)

Communicativamente, ko-mu-ni-ka-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo communicativo. (*Communicativo*, suf. *mente.*)

Communicativo, ko-mu-ni-ka-ti-vo, *adj.* Que facilmente communica, se communica. Que gosta de communicar seus pensamentos, sentimentos. (*Communicar*, suf. *ativo.*)

Communicavel, ko-mu-ni-ká-vel, *adj.* Que se communica, pode communicar. Que é de facil conversação, tracto. (*Communicar*, suf. *avel.*)

Communidade, ko-mu-ni-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é commum. Corporação de pessoas que vivem em commum, que tem bens em commum. A sociedade, em geral; republica. Conselho, municipio. (Lat. *communitas.*)

Communismo, ko-mu-ni-smo, *s. m.* Systema social que pretende a communidade de bens. (*Commum*, snf. *ismo.*)

Communista, ko-mu-ni-sta, *s. m.* Partidario do communismo. (*Commum*, suf. *ismo.*)

Commutação, ko-mu-ta-são, *s. f.* Troca commercial, permutação. *T. dir.* Acção de trocar uma pena por uma menor. *T. gramm.* Troca de lettra ou syllaba n'uma palavra. *T. astr.* Distancia entre a terra e o logar d'um planeta reduzido á eclyptica. (Lat. *commutatio.*)

Commutado, ko-mu-tá-do, *p. p.* de **Commutar**. Trocado, permutado. *T. dir.* Diz-se da pena trocada por uma menor.

Commutador, ko-mu-ta-dôr, *s. m.* O que commuta. (*Commutar*, suf. *dor.*)

Commutar, ko-mu-tár, *v. a.* Trocar, permutar. *T. dir.* Trocar uma pena por outra menor. (Lat. *commutare.*)

Commutativo, ko-mu-ta-ti-vo, *adj. T. dir.* Que respeita á troca. (*Commutar*, suf. *ativo.*)

Commutavel, ko-mu-tá-vel, *adj.* Que se pode commutar. (*Commutar*, suf. *avel.*)

Comnosco, kon-nò-sko, *pron.* Com aquelles que fallam (nós). (*Com* e *nosco*, do lat. *nobiscum*,=*nobis* (caso instrumental de nós) * *cum*, *com.* Como em *commigo*, *comtigo*, *comsigo*, etc. ha em *comnosco* duas vezes o lat. *cum.*)

Como, kò-mo, *conj.* De que maneira, de qual maneira, da qual maneira; da mesma maneira que. (Lat. *quomodo.*)

Comoro, kò-mo-ro, *s. m.* Outeiro, cumulo. (Outra forma de *cumulo*, *combro.*)

Comoso, ko-mò-zo, *adj.* Que tem coma, pelos; velludo. (Lat. *comosus.*)

Compacidade, kon-pa-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é compacto, solido, por opposição á fluidez e transpareneia. (Palavra mal formada, como se o verbo lat. de que deriva *compactus* fosse *compacere* e não *compingere*; vid. **Compacto**.)

Compactamente, kon-pá-kta-mèn-te, *adv.* De modo compacto. (*Compacto*, suf. *mente.*)

Compacto, kon-pá-kto, *adj.* Que deve a sua solidez á condensação; denso, apertado. (Lat. *compactus*, de *compingere.*)

Compadecedor, kon-pa-de-se-dôr, *adj.* e *s.* Que se compadece. (*Compadecer*, suf. *dor.*)

Compadecer, kon-pa-de-sèr, *v. a.* Soffrer, supportar. Ter compaixão por — se, *v. refl.* Ter compaixão. Ser compativel. (Lat. *compati*, suf. inch. *esc* —, *ec.*)

Compadecidamente, kon-pa-de-si-da-mèn-te, *adv.* Com compadecimento. (*Compadecido*, suf. *mente.*)

Compadecimento, kon-pa-de-si-mèn-to, *s. m.* Acção de compadecer, compadecer-se. (*Compadecer*, suf. *mento.*)

1. **Compadrado**, kon-pa-drá-do, *s. m.* Relação entre compadres. *Fig.* Amizade intima. (*Compadre*, suf. *ado.*)

2. **Compadrado**, kon-pa-drá-do, *p. p.* de **Compadrar**. Feito compadre. Tornado amigo.

Compadrar, kon-pa-drár, *v. n.* ou — **se**, *v. refl.* Contrahir relação de compadre. (*Compadre.*)

Compadre, kon-pá-dre, *s. m.* O padrinho com relação aos paes do afilhado. Amigo intimo. Pessoa mancommunada. (*Com* e *padre.*)

Compadrice, kon-pa-dri-se, *s. f.* Amizade entre compadres; protecção coucedida a pessoas mancommunadas. (*Compadre*, suf. *ice.*)

Compage, kon-pá-je, *s. f. T. did.* União; juntura. (Lat. *compages.*)

Compaginação, kon-pa-ji-na-são, *s. f.* Acção e effeito de compaginar. (Lat. *compaginatio.*)

Compaginar, kon-pa-ji-nár, *v. a.* Juntar, unir; estabelecer connexão intima entre partes. (Lat. *compaginare.*)

Compaixão, kon-pái-chão, *s. f.* Pena, dôr, pesar que se sente pelo mal alheio. (Lat. *compassio.*)

Companha, kon-pá-nha, *s. f.* Companhia; hoje usado só fallando das associações de pescadores, da tripulação de pequenas embarcações. (B. lat. *compania*; vid. **Companhia.**)

Companheira, kon-pa-nhèi-ra, *s. f.* Mulher que acompanha outrem. Esposa; concubina. (F. de *companheiro*).

Companheiro, kon-pa-nhèi-ro, *s. m.* O que acompanha outrem. (*Companha*, suf. *eiro.*)

Companhia, kon-pa-nhi-a. *s. f.* Reunião de pessoas n'um logar para um fim commum ou em marcha, passeio, jornada, viagem. Sociedade commercial, etc. (*Companha*, suf. *ia.*)

Compar, kon-pár, *adj.* Que acompanha outro, ou lhe é correlativo. (Lat. *compar.*)

Comparação, kon-pa-ra-são, *s. f.* Acção e effeito de comparar. (Lat. *comparatio.*)

Comparador, kon-pa-ra-dôr, *s. m.* O que compara. Instrumento que serve para comparar o comprimento de duas regras, ou as dimensões analogas. (*Comparar*, suf. dor.)

Comparar, kon-pa-rár, *v. a.* Examinar simultaneamente as similhanças e differenças. Achar, dizer que é egual, similhante. (Lat. *comparare.*)

Comparativamente, kon-pa-ra-ti-va-mèn-te, *ad.* De modo comparativo. (*Comparativo*, suf. *mente.*)

Comparativo, kon-pa-ra-ti-vo, *adj.* Que procede por comparação; que serve para comparar. (Lat. *comparativus.*)

Comparavel, kon-pa-rá-vel, *adj.* Que póde ser comparado. (Lat. *comparabilis.*)

Comparecencia, kon-pa-re-sè-n-si-a, *s. f.* Vid. **Comparecimento**, que é mais usado.

Comparecente, kon-pa-re-sèn-te, *adj.* Que comparece. (*Comparecer.*)

Comparecer, kon-pa-re-sér, *v. n.* Apparecer ante, perante, por si ou procurador. (*Com* e *parecer.*)

Comparsa, kon-pár-sa, *s. m.* Figura muda n'uma representação dramatica. (Ital. *comparsa.*)

Comparte, kon-pár-te, *adj.* e *s. m.* Que tem parte, interesse n'uma cousa. (*Com* e *parte.*)

Compartimento, kou-par-ti-mèn-to, *s. m.* Divisão de peça separada d'outra ou outras similhantes, como n'uma casa, gaveta, etc. (*Compartir*, suf. *mento.*)

Compartir, kon-par-tír, *v. a.* Dar parte de uma cousa a outrem. (Lat. *compartire.*)

Compassadamente, kon-pa-sá-da-mèn-te, *adv.* De modo compassado; movimento regular e lento. (*Compassado*, suf. *mente.*)

Compassado, kon-pa-sá-do, *p. p.* de **Compassar**. Regulado a compasso. Proporcionado. Que é feito com movimento regular e lento.

Compassageiro, kon-pa-sa-jèi-ro, *s. m.* Companheiro de passagem em navio, diligencia, etc. (*Com* e *passageiro.*)

Compassar, kon-pa-sár, *v. a.* Medir, regular a compasso. Fazer um movimento lento e regular. Proporcionar (*Compasso.*)

Compassinho, kon-pa-si-nho, *s. m. T. mus.* Nome que se dava á pequena demora no meio do compasso para dar tempo á voz. (*Compasso*, suf. *inho.*)

Compassivamente, kon-pa-si-va-mèn-te, *adv.* De modo compassivo. (*Compassivo*, suf. *mente.*)

Compassivel, kon-pa-si-vel, *adj.* Susceptivel de se compadecer. (Lat. *compassibilis.*)

Compassivo, kon-pa-si-vo, *adj.* Que se compadece. Que manifesta compaixão. (Lat. *compassus*, suf. *ivo; compassus* é o p. p. de *compati.*)

Compasso, kon-pá-so, *s. m.* Movimento regular, cadenciado. Instrumento para traçar circulos e tirar medidas. Medida do tempo na musica. (*Com* e *passo.*)

Compaternidade, kon-pa-ter-ni-dá-de, *s. f. des.* por **Compadrado.** (*Com* e *paternidade.*)

Compatibilidade, kon-pa-ti-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é compativel. (Lat. hyp. * *compatibilis*, suf. *idade;* vid. **Compativel.**)

Compativel, kon-pa-tí-vel, *adj.* Que póde existir, ligar-se na mesma cousa ou pessoa. (Lat. hyp. *compatibilis*, de *compati*, suf. *ibilis.*)

Compatriota, kon-pa-tri-ó-ta, *s.* Diz-se das pessoas que tem a mesma patria. (Lat. *compatriota.*)

Compellido, kon-pe-li-do, *p. p.* de **Compellir.** Levado á força, obrigado.

Compellir, kon-pe-lir, *v. a.* Levar á força, obrigar. (Lat. *compellere.*)

Compendiado, kon-pen-di-á-do, *p. p.* de **Compendiar.** Reduzido a compendio; resumido.

Compendiador, kon-pen-di-dòr, *s. m.* O que compendia. (*Compendiar*, suf. *dor.*)

Compendiar, kon-pen-di-ár, *v. a.* Reduzir a compendio. Resumir. (Lat. *compendiare.*)

Compendiario, kon-pen-di-á-ri-o, *adj. des.* Vid. **Compendioso.** (Lat. *compendiarius.*)

Compendio, kon-pén-di-o, *s. m.* Obra contendo as noções mais importantes, os elementos d'uma arte ou sciencia. Resumo. (Lat. *compendium.*)

Compendiosamente, kon-pen-dl-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo compendioso. (*Compendioso*, suf. *mente.*)

Compendioso, kon-pen-dl-ò-zo, *adj.* Abreviado, resumido. (Lat. *compendiosus.*)

Compensação, kon-pen-sa-são, *s. f.* Acção e effeito de compensar. Cousa com que se compensa. (Lat. *compensatio.*)

Componsador, kon-pen-sa-dòr, *adj.* e *s.* Que compensa. (*Compensar*, suf. *dor.*)

Compensar, kon-pen-sár, *v. a. T. jur.* Declarar equivalente o valor de duas cousas. *Extens.* Supprimir com uma cousa a falta ou imperfeição d'outra. (Lat. *compensare.*)

Compensatorio, kon-pen-sa-tò-ri-o, *adj.* Que estabelece uma compensação. (*Compensar*, suf. *atorio.*)

Compensativo, kon-pen-sa-tí-vo, *adj.* Que serve para compensar. (Lat. *compensativus.*)

Compensavel, kon-pen-sá-vel, *adj. 2 g.* Que pode ou deve ser compensado. (*Compensar* suf. *avel.*)

Compescer, kon-pes-sèr, *v. a. p. us.* Refrear, reprimir. (Lat. *compescere.*)

Competenola, kon-pe-tèn-sl-a, *s. f.* Disputa entre dous que pretendem uma cousa. Porfia. Emulação. Attribuição, poder d'um tribunal, d'um funccionario. Habilidade reconhecida em certas materias. (Lat. *competentia.*)

Competente, kon-pe-tèn-te, *adj.* Que tem direito de conhecer d'uma materia, d'uma causa. *Extens.* Capaz de julgar bem certas cousas. Proprio, proporcionado. (Lat. *competens*, de *competere;* vid. **Competir.**)

Competentemente, kon-pe-tèn-te-mèn-te *adv.* de modo competente. (*Competente*, suf. *mente.*)

Competidor, kon-pe-ti-dòr, *s. m.* O que compete. (Lat. *competitor.*)

Competir, kon-pe-tír, *v. n.* Por competencia, rivalidade emulação com alguem. Ser da competencia de. Ser devido. (Lat. *competere.*)

Compilação, kon-pi-la-são, *s. f.* Acção de compllar. Obra composta de extractos de diversos auctores, de documentos d'origens diversas. (Lat. *compilatio.*)

Compilador, kon-pi-la-dòr, *s. m.* O que compila; auctor de compilação. (*Compilar*, suf. *dor.*)

Compilar, kon-pi-lár. *v. a.* Reunir, coordenar, extractos de diversos auctores, documentos d'origeus diversas. (Lat. *compilare.*)

Compitaes, kon-pi-táes, *s. f. pl.* Festas romanas em honra dos deuses domesticos. (Lat. *compitalia.*)

Complacencia, kon-pla-sèn-si-a, *s. f.* Cuidado, desejo de comprazer. Estado de quem se compraz comsigo ou com outra pessoa ou cousa, (Lat. hyp. *complacentia*, de *complacere.*)

Complacente, kon-pla-sèn-te, *adj.* Que tem complacencia. (Lat. *complacens*, de *complacere.*)

Complacentemente, kon-pla-sèn-te-mèn-te, *adv.* Com complacencia. (*Complacente*, suf. *mente.*)

Complanar, kon-pla-nár, *v. a.* Elevar á altura d'um mesmo plano; aplanar, nivelar. (Lat. *complanare.*)

Compleição, kon-plei-são, *s. f. T. med.* O todo dos caracteres que apresenta uma pessoa considerada com relação á sua saude. (Lat. *complexio.*)

Compleicionado, kon-plei-si-o-ná-do, *adj.* Que tem uma certa compleição. (Lat. *complexio*, suf. p. *ado.*)

Compleicional, kon-plei-si-o-nál, *adj.* Que respeita á compleição. (Lat. *complexio*, suf. *al.*)

Complementar, kon-ple-men-tár, *adj.* Que respeita a complemento, forma complemento. (*Complemento*, suf. *ar.*)

Complemento, kon-ple-mèn-to, *s. m.* O que completa, um numero uma cousa. *T. geom.* O que falta a um angulo para completar um angulo recto. *T. gram.* Palavra ou palavras que completam o sentido. (Lat. *complementum.*)

Completado, kon-ple-tá-do, *p. p.* de **Completar.** Que se tornou completo; acabado.

Completamente, kon-plé-ta-mèn-te, *adj.* De modo completo. (*Completo*, suf. *mente.*)

Completar, kon-ple-tár, *v. a.* Tornar completo; acabar. (*Completo.*)

Completas, kon-plé-tas, *s. f. pl.* As ultimas horas canonicas dos officios. (*Completo.*)

Completivo, kon-ple-ti-vo, *adj.* Que serve de complemento; que completa, preenche. (*Completo*, suf. *ivo.*)

Completo, kon-plé-to, *adj.* A que não falta nada. Que tem todas as qualidades ou uma qualidade no mais alto grau. (Lat. *completus.*)

Complexidade, kon-plĕ-ksi-dá-de, *s. f.* Quali-

dade do que é complexo. (*Complexo*, suf. *idade.*)

1. Complexo, kon-plé-kso, *adj.* Que contém, ahraça muitos elementos, muitas ideas, muitas partes. (Lat. *complexus.*)

2. Complexo, kon-plé-kso, *s. m.* Acção de abraçar, conter; ambito; comprehensão. (Lat. *complexus.*)

Complicação, kon-pli-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de complicar. (Lat. *complicatio.*)

Complicadamente, kon-pli-ká-da-mẽn-te, *adv.* De modo complicado. (*Complicado*, suf. *mente.*)

Complicado, kon-pli-ká-do, *p. p.* de **Complicar.** Que offerece complicação.

Complicador, kon-pli-ca-dôr, *s. m.* Que complica. (*Complicar*, suf. *dor.*)

Complicar, kon-pli-kár, *v. a.* Tornar uma cousa menos simples do que era. Tornar difficil de comprehender — **se** *v. refl.* Tornar-se complicado. (Lat. *complicare.*)

Complice, kón-pli-se, *adj. e s.* Vid. **Cumplice.**

Componedor, kon-po-ne-dôr, *s. m.* Instrumento em que o compositor typographico vae alinhando as lettras ao passo que as tira da caixa. (Lat. *componere*, suf. *dor.*)

Componenda, kon-po-nẽn-da, *s. f.* Ajuste sobre a quantia que se ha de pagar na dataria do papa por uma graça que elle concede. (Lat. *componendus.*)

Compor, kon-pôr, *v. a.* Formar um todo de differentes partes. Arranjar. Pôr em ordem, alinho. Harmonisar. (Lat. *componere.*)

Comporta, kon-pór-ta, *s. f.* Porta que sustem a agua d'uma presa, açude, etc. Moda que se cantava á viola. (*Com* e *porta.*)

Comportado, kon-por-tá-do, *p. p.* de **Comportar.** Que tem um certo comportamento.

Comportamento, kon-por-ta-mẽn-to, *s. m.* Modo de comportar-se. (*Comportar*, suf. *mento.*)

Comportar, kon-por-tár, *v. a.* Supportar. — **se**, *v. refl.* Proceder, portar-se. (Lat. *comportare.*)

Comportavel, kon-por-tá-vel, *adj.* Que se póde supportar. (*Comportar*, suf. *avel.*)

Composição, kon-po-zi-são, *s. f.* Acção de compor. Cousa composta. Modo porque uma cousa é, está composta. (Lat. *compositio.*)

Composita, kon-pó-zi-ta, *adj. T. arch.* Diz-se d'uma ordem inventada pelos romanos com elementos da jonica e da corinthia. (Lat. *compositus, p. p.* de *componere*, compor.)

Compositivo, kon-po-zi-ti-vo, *adj.* Que respeita á composição. (Lat. *compositivus.*)

Composito, kon-pó-zi-to, *adj.* Vid. **Composto.**

Compositor, kon-po-zi-tôr, *s. m.* O que compõe obra de arte; o que na imprensa junta as lettras no compenedor, com que se hão de fazer as formas para a impressão. (Lat. *compositor.*)

Comprazer, kon-pra-zèr, *v. n.* Aquiescer para agradar, para fazer prazer. — **se**, *v. refl.* Ter prazer, satisfação. (Lat *complacere.*)

Comprazimento, kon-pra-zi-mẽn-to, *s. m.* Acção de comprazer. Estado do que se compraz. (*Comprazer*, suf. *mento.*)

Comprehender, kon-pre-en-dèr, *v. a.* Tomar em si, conter. Reunir na mesma classe, categoria. Tomar pelo espirito. (Lat. *comprehendere.*)

Comprehendido, kon-pre-en-di-do, *p. p. de* **Comprehender.** Contido, encerrado. Cujo sentido foi alcançado pelo espirito.

Comprehensão, kon-pre-en-são, *s. f.* Faculdade de comprehender. O modo porque se comprehende, concebe uma cousa. *T. log. e gramm.* Totalidade de ideas que um nome generico comprehende. (Lat. *comprehensio.*)

Comprehensibilibade, kon-pre-en-si-bl-li-dáde, *s. f.* Qualidade do que é comprehensivel. (Lat. *comprehensibilis*, suf. *idade.*)

Comprenhensiva, kon-pre-en-sí-va, *s. f.* Faculdade de comprehender. (*Comprehensivo.*)

Comprehensivamente, kon-pre-en-sí-va-mẽnte, *adv.* De modo que possa comprehender-se, de modo comprehensivo. (*Comprehensivo*, suf. *mente.*)

Comprehensivel, kon-pre-en-si-vel, *adj.* Que pode comprehender-se. (Lat. *comprehensibilis.*)

Comprehensivelmente, kon-pre-en-si-vel-mẽn-te, *adv.* De modo comprehensivel. (*Comprehensivel*, suf. *mente.*)

Comprehensivo, kon-pre-en-si-vo, *adj.* Que ahraça, contém, no sent. fig. Que tem a faculdade de conceher, comprehender. (Lat. *comprehensivus.*)

Comprenhensor, kon-pre-en-sôr, *s. m. T. theol.* O que goza da visão heatifica. (Lat. hyp. *comprehensor*, de *comprehendere*, comprehender.)

Compressa, kon-pré-sa *s. f.* Panno ordinariamente dohrado com que apertam convenientemente as partes doentes. (Fr. *compresse*, do lat. *compressus*, apertado.)

Compressão, kon-pre-são, *s. f.* Acção de comprimir; effeito d'essa acção. *Fig.* Acção d'um poder que suffoca todas as manifestações politicas. (Lat. *compressio.*)

Compressibilidade, kon-pre-si-bi-li-dá-de, *s. f.* Propriedade do que é compressivel. (Lat. hyp. *compressibilis*, suf. *idade.*)

Compressivel, kon-pre-si-vel, *adj.* Susceptivel de compressão. (Lat. hyp. *compressibilis*, de *compressus*, p. p. de *comprimere*, comprimir.)

Compresso, kon-pré-so, *p. p.* de **Comprimir.** Vid. **Comprimido**, que é a fórma mais usual.

Compressor, kon-pre-sôr, *s.* O que comprime. Instrumento proprio para comprimir. (Lat. *compressor.*)

Compridaço, kon-pri-dá-so, *adj. T. pop.* Assaz comprido. (*Comprido*, suf. *aço.*)

Compridete, kon-pri-dê-te, *adj. T. pop.* Assaz comprido. (*Comprido*, suf. *ete*)

Compridinho, kon-pri-di-nho, *adj. T. fam.* Que é um tanto comprido, comparado com as cousas ordinarias da mesma especie. (*Comprido*, suf. dim. *inho.*)

Comprido, kon-pri-do, *p. p.* de **Comprir.** Completo, intelrado. Desempenhado. Realisado. Verificado. Satisfeito. Longo, dilatado, extendido. *s. m.* Comprimento.

Compridor, kon-pri-dôr, *s. m.* Que cumpre, executa, observa. (*Comprir*, suf. *dor.*)

Comprimentador, kon-pri-men-ta-dôr, *s. m.* Que faz muitos comprimentos. (*Comprimentar*, suf. *dor.*)

Comprimentar, kon-pri-men-tár, *v. a.* Fazer,

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

dirigir comprimentos a alguem. (*Comprimento.*)

Comprimente, kon-pri-mèn-te, *adj.* Que comprime. (*Comprimir.*)

Comprimenteiro, kon-pri-men-tèi-ro, *adj.* Vid. **Comprimentador.** (*Comprimentar*, suf. *eiro.*)

Comprimento, kon-pri-mèn-to, *s. m.* O que é necessario para acabar uma cousa. Desempenho, realisação, execução. Extensão d'um objecto, considerado d'uma extremidade á outra. Palavras de civilidade que se dirigem a alguem, vocalmente ou por escripto. Acto de polidez para com alguem, que se faz levantando o chapeu que cobre a cabeça, e abaixando esta, etc. (*Comprir*, suf. *mento;* não ha nenhuma differença etymologica entre *comprimento* nas primeiras accepções e *comprimento* nas ultimas; nada justifica, pois, a dupla orthographia *comprimento* e *cumprimento*, com o fim de fazer distinguir essa differença.)

Comprimidamente, kon-pri-mi-da-mèn-te, *adv.* Com compressão, comprimido. (*Comprimido*, suf. *mente.*)

Comprimir, kon-pri-mir, *v. a.* Applicar uma pressão a um corpo para que se aproximem as suas moleculas. Reter, refrear, moderar. (Lat. *comprimere.*)

Comprir, kon-prir, *v. a.* Encher, inteirar, completar. Desempenhar, executar. Realisar. Verificar. Satisfazer. *v. n.* Ser da obrigação, do dever de. Ser conveniente, util, proveitoso. (Lat. *complere.*)

Comprobativo, kon-pro-ba-ti-vo, *adj.* Que comprova. (Lat. *comprobare*, suf. *tivo.*)

Comprometter, kon-pro-me-tèr, *v. n.* Concordar. — **se**, *v. refl.* Fazer compromisso, prometter mutuamente uma cousa. *v. a.* Expor, arriscar, aventurar a um desaire, a uma perda. (Lat. *compromittere.*)

Compromettido, kon-pro-me-ti-do, *p. p.* de **Comprometter.** Que prometteu com outro executar uma obrigação reciproca. Que se arriscou ou está arriscado a desaire, perda.

Compromettimento, kon-pro-me-ti-mèn-to, *s. m.* Acção de comprometter-se, de comprometter. (*Comprometter*, snf. *mento.*)

Compromissario, kon-pro-mi-sá-rio, *adj.* Que se compromette. Eleito por compromisso. (*Compromisso*, suf. *ario.*)

Compromisso, kon-pro-mi-so, *s. m.* Promessa mutua de duas ou mais pessoas que entregam a decisão d'uma controversia a um arbitro. Escriptura de cessão de bens que assignam os fallidos. Capitulos reguladores de confrarias. (Lat. *compromissum.*)

Compromissorio, kon-pro-mi-só-ri-o, *adj.* Que contém compromisso. (*Compromisso*, suf. *orio.*)

Compromittente, kon-pro-mi-tèn-te, *adj.* e *s.* Que se compromette. (*Comprometter.*)

Comprotector, kon-pro-tè-tòr, *s. m.* O que é protector com outro. (*Com* e *protector.*)

Comprovação, kon-pro-va-são, *s. f.* Acção de comprovar. Cousa que comprova. (Lat. *comprobatio.*)

Comprovador, kon-pro-va-dòr, *adj.* e *s.* Que faz provar com outros; que comprova. (*Comprovar*, suf. *dor.*)

Comprovante, kon-pro-vàn-te, *adj.* Que comprova. (*Comprovar.*)

Comprovar, kon-pro-vár, *v. a.* Concorrer com outras provas para demonstrar a verdade d'uma cousa. Servir de norma para uma cousa. *T. impr.* Examinar se as emendas indicadas n'uma prova foram feitas na composição, por meio de prova nova. (Lat. *comprobare.*)

Comprovincial, kon-pro-vin-si-ál, *adj.* Que é da mesma provincia. (*Com* e *provincial.*)

Compulsado, kon-pul-sá-do, *p. p.* de **Compulsar.** Compellido, obrigado. Diz-se dos documentos, livros, examinados para acbar n'elles alguma cousa.

Compulsador, kon-pul-sa-dòr, *s. m.* O que compulsa. (*Compulsar*, suf. *dor.*)

Compulsar, kon-pul-sár, *v. a.* Obrigar, compellir. *T. for.* Correr um livro, um registro para tirar uma copia por ordem do juiz. Examinar, percorrer livros, documentos. (Lat. *compulsare.*)

Compulsorio, kon-pul-só-ri-o, *adj. T. for.* Diz-se das ordens, mandados com que o juiz compelle e obriga as partes. (*Compulsar*, suf. *orio.*)

Compuncção, kon-pun-são, *s. f.* Dôr profunda de ter peccado. (Lat. *compunctio.*)

Compungido, kon-pun-ji-do, *p. p.* de **Compungir.** Movido á dôr de ter peccado. Compadecido.

Compungimento, kon-pun-ji-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de compnngir. (*Compungir*, snf. *mento.*)

Compungir, kon-pun-jir, *v. a.* Mover á dôr, particularmente á dôr de ter peccado. Compadecer. (Lat. *compungere.*)

Compungitivo, kon-pun-ji-ti-vo, *adj.* Que excita compuncção ou compungimento. (*Compungir*, suf. *tivo.*)

Compurgar, kon-pnr-gár, *v. a. T. da edade media.* Mostrar a innocencia pelas ordalias. Justificar. (*Com* e *purgar.*)

Computação, kon-pn-tá-são, *s. f.* Acção de computar. (Lat. *computatio.*)

Computado, kon-pu-tá-do, *p. p.* de **Computar.** Calculado, contado.

Computador, kon-pu-ta-dòr, *s. m.* O que computa. (Lat. *computator.*)

Computar, kon-pu-tár, *v. a.* Contar, calcular. (Lat. *computare.*)

Computista, kon-pu-ti-sta, *s. m.* ou *f.* Pessoa que computa. (*Computar*, suf. *ista.*)

Comquanto, kon-kuàn-to, *adv.* Apesar de, não obstante. (*Com* e *quanto.*)

Comsigo, kon-si-go, *pron.* Com elle, ella, elles ou ellas. (Ant. *sigo*, do lat. *secum*, a que se prepoz a preposição *com* = lat. *cum*, que etymologicamente se acha já representada pela syllaba final *co;* vid. **Commigo, Comtigo,** etc.)

Comtigo, kon-ti-go, *pron.* Com tu (o que não se diz), com a pessoa a quem se falla. (Ant. *tigo*, do lat. *tecum*, a que se propoz a preposição *com* = lat. *cum*, que etymologicamente se acha já representada pela syllaba final *co;* vid. **Comsigo,** etc.)

Comtudo, kon-tú-do. *adv.* Apesar d'isso, não obstante. (*Com* e *tudo.*)

Comvosco, kon-vò-sko, *pron.* Com vós (o que

não se diz). (Ant. *vosco*, do lat. *vobiscum*, a que se propoz a preposição *com* = lat *cum*, que etymologicamente se acha já representada pela syllaba *co*; vid. **Comsigo, Comtigo,** etc.)

Cona, kò-na, *s. f. T. obsceno.* As partes genitaes da mulher.

Conca, kòn-ka, *s. f.* Tigela, sopeira. Pedra ou tijolo que serve para um jogo de rapazes que a atiram a uma halisa. Esse jogo.(Lat. *concha.*)

Concatenação, kon-ka-te-na-são, *s. f.* Encadeamento de multas cousas. (Lat. *concatenatio.*)

Concatenado, kon-ka-te-ná-do, *adj.* Encadeado, ligado. (Lat. *concatenatus.*)

Concavar, kon-ka-vár, *v. a.* Cavar juntamente. (Lat. *concavare.*)

Concavidade, kon-ka-vi-dá-de, *s. f.* Parte concava de uma cousa. Cavidade. (*Concavo,* suf. *idade.*)

Concavo, kòn-ka-vo, *adj.* Cujo meio é mais deprimido que as bordas. *s. m.* Parte concava. (Lat. *concavus.*)

Concavozinho, kon-ka-vo-zí-nho. *s. m.* Pequena concavidade. (*Concavo,* suf. dim. *zinho.*)

Çonceber, kon-se-bèr, *v. a.* Tornar-se gravida, fallando da mulher e das femeas dos animaes. Formar em si, no coração, no espirito. Comprehender; alcançar pelo espirito. (Lat. *concipere.*)

Concebido, kon-se-bi-do, *p. p.* de **Conceber.** Formado no seio da mãe. Formado no coração, no espirito. Disposto, combinado. Redigido.

Concebimento, kon-se-bi-mèn-to, *s. m.* Acto de conceber, ou de ser concebido. (*Conceber,* suf. *mente.*)

Concedente, kon-se-dèn-te, *adj.* e *s.* Que concede. (*Conceder.*)

Conceder, kon-se-dèr, *v. a.* Outorgar; permittir. (Lat. *concedere.*)

Concedidamente, kon-se-di-da-mèn-te, *adv.* Por concessão, permissão. (*Concedido,* suf. *mente.*)

Conceição, kon-sei-são, *s. f. T. theol.* Concebimento da Virgem no seio de sua mãe. Vid. **Concepção.**

Conceitear, kon-sei-te-ár, *v. n.* Dizer conceitos. (*Conceito.*)

Conceito, kon-sèi-to, *s. m.* Resultado da concepção, cousa concebida no espirito. Opinião. Dito agudo, sentencioso. Intento, projecto. (Lat. *conceptum.*)

Conceituado, kon-sei-tu-á-do, *p. p.* de **Conceituar.** Tido em conceito, bom ou mao.

Conceituar, kon-sei-tu-ár, *v. a.* Formar conceito ácerca d'uma pessoa. Crear opinião, juizo. (*Conceito.*)

Conceituosamente, kon-sei-tu-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo conceituoso. (*Conceituoso,* suf. *mente.*)

Conceituoso, kon-sei-tu-ò-zo, *adj.* Em que ha conceito, dito agudo, sentencioso. (*Conceito,* suf. *oso.*)

Concelebração, kon-se-le-bra-são. *s. f.* Acção e effeito de concelebrar. (*Concelebrar,* suf. *acção.*)

Concelebrar, kon-se-le-brár, *v. a.* Celebrar, honrar, em commum. (Lat. *concelebrare.*)

Concelheiro, kon-se-lhèi-ro, *adj.* Que é do concelho, do municipio. (*Concelho,* suf. *eiro.*)

Concelhio, kon-se-lhi-o, *adj.* Que pertence, respeita ao concelho. (*Conselho,* suf. *io.*)

Concelho, kon-sè-lho, *s. m.* Municipio; camara municipal. (Lat. *concilium.*)

Concento, kon-sèn-to, *s. m.* Consonancia. (Lat. *concentus,* de *cum* e *cantus.*)

Concentração, kon-sen-tra-são, *s. f.* Acção e effeito de concentrar. (*Concentrar,* suf. *acção.*)

Concentradamente, kon-seu-trá-da-mèn-te, *adv.* Com concentração. (*Concentrado,* suf. *mente.*)

Concentrado, kon-sen-trá-do, *p. p.* de **Concentrar.** Reunido, accumulado no centro. Reunido n'um logar. *T. chim.* Diz-se das dissolnções que se tornaram mais densas evaporando o liquido dissolvente.

Concentrador, kon-sen-tra-dòr, *adj.* e *s.* Que concentra. (*Concentrar,* suf. *dor.*)

Concentrar, kon-sen-trár, *v. a.* Fazer reunir, accumular, convergir ao centro, n'um centro. Fazer evaporar a agua misturada a um corpo liquido, ou parte da agua que tem um corpo em dissolução. Juntar n'um mesmo ponto. Não dar expansão (a um sentimento). (*Com* e *centro.*)

Concentrico, kon-sèn-tri-ko, *adj. T. geom.* Que tem um centro commum. (Lat. *concentricus.*)

Concentuoso, kon-sen-tu-ò-so, *adj.* Em que ha concento. (*Concento,* suf. *oso.*)

Concepção, kon-sẽ-psão, *s. f.* Acção pela qual os animaes se formam no seio das mães. Faculdade de comprehender as cousas. Creação do espirito. (Lat. *concceptio.*)

Concepcionario, kon-sẽ-psi-o-ná-rio, *s. m.* Defensor da immaculada conceição de Maria. (Lat. *conceptio,* suf *ario.*)

Conceptiva, kon-sẽ-pti-va. *s. f.* Faculdade de conceber. (Lat. *conceptivus.*)

Conceptivel, kon-sẽ-ptí-vel, *adj.* Que se póde conceber. (Lat. hyp. *conceptibilis,* de *conceptus,* concebido.)

Concernente, kon-ser-nèn-te, *adj.* Que concerne. (*Concernir.*)

Concernir, kon-ser-nír, *v. n.* Dizer respeito. (Lat. *concernere.*)

Concertadamente, kon-ser-tá-da-mèn-to, *adv.* De modo concertado. (*Concertado,* suf. *mente.*)

Cencertado, kon-ser-tá-do, *p. p.* de **Concertar.** Concordado, ajustado. Reparado. Posto em ordem; arranjado; posto em alinho. Discreto, prudente.

Concertador, kon-ser-ta-dòr, *s. m.* O que concerta. (*Consertar,* suf. *dor.*)

Concertamento, kon-ser-ta-mèn-to, *s. m. des.* Acção e effeito de concertar, concerto. (*Concertar,* suf. *mento.*)

Concertante, kon-ser-tàn-te. *adj. T. mus.* Diz-se d'uma peça em que as differentes partes se recitam ou cantam alternadamente. (*Concertar.*)

Concertar, kon-ser-tár, *v. a.* Concordar, ajustar. Pôr em ordem, alinho; arranjar. Reparar. *v. n.* Soar acordemente. *Fig.* conformar-se. (Lat. *concertare,* propriamente pelejar.)

Concertista, kon-ser-tí-sta, *s. m.* ou *f.* Musico

que executa peça de concerto, que toca em concertos. (*Concerto*, suf. *ista.*)

Concerto, kon-sèr-to, *s. m.* Ajuste, combinação. Acção de pôr em ordem, alinho, arranjo. Preparação de cousa desconjunctada, quebrada, rota, deterlorada. Compostura, ornato. *T. mus.* Consonancia, acorde dos instrumentos, de vozes. Peça escripta para um instrumento com acompanhamento de orchestra, etc. Sessão musical. (*Concertar.*)

Concessão, kon-se-são, *s. f.* Acto polo qual se concede uma graça, um direito, um privilegio. (Lat. *concessio.*)

Concessionario, kon-se-sl-o-ná-ri-o, *s. m.* O que recebe uma concessão. (Lat. *concessio*, suf. *ario.*)

Concessor, kon-se-sòr, *s. m.* O que concede. (Lat. *concessor.*)

Concha, kòn-cha, *s. f.* Involucro calcario dos molluscos testaceos. Objecto com a fórma mais ou menos similhantes á de algum d'esses involucros. (Lat. *concha*, gr. *konkhê.*)

Conchado, kon-chá-do, *p. p.* de **Conchar.** Que tem fórma de concha. Que tem conchas ou partes comparaveis a conchas.

Conchar, kon-chár, *v. a. p. us.* Dar a fórma de concha. (*Concha.*)

Concharia, kon-cha-rí-a, *s. f.* Multidão de conchas. (*Concha.* suf. *aria.*)

Conchavado, kon-cha-vá-do, *p. p.* de **Conchavar.** Pregado, ligado. Encaixado; ajustado.

Conchavar, kon-cha-vár, *v. a.* Pregar, ligar. Encaixar, ajustar. (Lat. *conclavare.*)

Conchavo, kon-chá-vo, *s. m.* Acção e effeito de conchavar. Liga, conspiração. (*Conchavar.*)

Concheado, kon-che-á-do, *p. p.* de **Conchear.** Ornado de concbas.

Conchear, kon-che-ár, *v. a.* Ornar, guarnecer com conchas. (*Concha.*)

Conchegado, kon-che-gá-do, *p. p.* de **Conchegar.** Que está aproximado, que está perto. *Fig.* Que tem commodos da vida.

Conchegar, kon-che-gár, *v. a.* Fazer as cousas chegadas, perto umas das outras. Dar a alguem os commodos da vida, acudir-lhe ás necessidades. (*Com* e *chegar.*)

Conchego, kon-ché-go, *s. m.* Commodo. Pessoa a que nos accorremos. (*Conchegar.*)

Conchellos, kon-ché-los, *s. m. pl.* Planta, chamada tambem orelha de monge. (*Concha?*)

Conchinha, kon-chí-nha, *s. f. Dim.* de **Concha.**

Conchó, kòn-cho, *adj. T. pop.* Protegido por concha. *Fig.* Confiado em si. (*Concha.*)

Conchoidal, kon-kói-dál, *adj.* Que é similhante a uma concha. *T. geom.* Que respelta á conchoide. (*Conchoide*, suf. *al.*)

Conchoide, kon-kói-de, *adj.* Que é similbante a uma concha. *T. geom.* Curva que se aproxima sempre d'uma recta sobre que fica encllnada e que não corta nunca. (Gr. *konkhoidês*, de *konkhê*, concha.)

Conchudo, kon-chú-do, *adj.* Guarnecido, munido de concha ou conchas. (*Concha*, suf. *udo.*)

Conchyliologia, kon-ki-li-o-lo-jí-a, *s. f.* Tractado, historia das conchas. (Gr. *konkhylion*, dim. de *konkhê*, concba, e *logòs*, tractado.)

Conchyliologista, kon-ki-li-o-lo-ji-sta, *s. m.* O que se occupa de conchyliologia. (*Conchyliologia*, suf. *ista.*)

Concidadão, kon-si-da-dão, *s. m.* O que é da mesma cidade, do mesmo paiz. (*Com* e *cidadão.*)

Conciliabulo, kon-sl-li-á-bu-lo, *s. m.* Assemblela de prelados scismaticos ou convocados irregularmente. Conferencia secreta, em geral em mao sentido. (Lat. *conciliabulum.*)

Conciliação, kon-si-li-a-são, *s. f.* Acção e effeito de conciliar. (*Conciliar*, suf. *acção.*

Conciliador, kon-si-li-a-dôr, *adj.* e *s.* Que concilia. (*Conciliar*, snf. *dor.*)

Conciliante, kon-si-li-àn-te, *adj.* Que concilia (*Conciliar.*)

1. **Conciliar**, kon-si-li-ár, *adj.* Que respeita, pertence a concilio. (*Concilio*, suf. *ar.*)
2. **Conciliar**, kon-si-li-ár, *v. a.* Fazer desapparecer as causas de divergencia, de inimizade. Fazer concordar, pôr d'accordo cousas que parecem oppostas. Grangear, adqnirir os sentimentos alhelos. (Lat. *conciliare.*)

Conciliario, kon-si-ll-á-ri-o, *adj.* Que pertence a concilio. (*Concilio*, suf. *ario.*)

Conciliariamente, kon-sl-li-á-ri-a-mèn-te, *adv.* Em concilio. (*Conciliario*, snf. *mente.*)

Conciliativo, kon-si-li-a-tí-vo, *adj.* Que concilia, que tende a conciliar. (*Conciliar*, suf. *ativo.*)

Conciliatorio, kon-sl-li-a-tó-ri-o, *adj.* Que tende a conciliar. (*Conciliar*, suf. *torio.*)

Conciliavel, kon-si-li-á-vel, *adj.* Que póde conciliar-se. (*Conciliar*, suf. *avel.*)

Concilio, kon-si-ll-o, *s. m.* Assembleia de bispos e doutores para estatuir questões de disciplina e de doutrina. (Lat. *concilium.*)

Concional, kon-si-o-nál, *adj.* Que respeita ás assemhleias do povo. (Lat. *concionalis.*)

Concionar, kon-si-o-nár, *v. n.* Fallar, orar em publico, ante nma assembleia popular. (Lat. *concionari.*)

Concionatorio, kon-si-o-na-tó-ri-o, *adj. p. us.* Que respeita ás orações ou discursos publicos. (Lat. *concionatorius.*)

Concisamente, kon-si-za-mèn-te, *adv.* De modo conciso. (*Conciso*, suf. *mente.*)

Concisão, kon-sl-zão, *s. f.* Qualidade do estylo conciso. (Lat. *concisio.*)

Conciso, kon-si-zo, *adj.* Que diz o que se quer em poucas palavras. (Lat. *concisus.*)

Concitação, kon-sl-ta-são, *s. f.* Acção e effeito de concitar. (Lat. *concitatio.*)

Concitador, kon-si-ta-dôr, *adj.* e *s.* Que concita. (Lat. *concitator.*)

Concitar, kon-si-tár, *v. a.* Excitar um movimento, um sentimento na multidão, em muitos. (Lat. *concitare.*)

Concitativo, kon-si-ta-tí-vo, *adj.* Que concita. (*Concitar*, suf. *tivo.*)

Conclamar, kon-kla-már, *v. a.* e *n.* Clamar ao mesmo tempo, juntamente. (Lat. *conclamare.*)

Conclave, kon-klá-ve, *s. m.* Logar fechado em que os cardeaes se reunem para eleger novo papa depois da morte do antecessor. Essa assembleia. (Ital. *conclave*, de lat. *cum*, com, e *clavis*, chave.)

Conclavista, kon-kla-ví-sta, *s. m.* Eccleslasti-

co que serve um cardeal, encerrado com elle no conclave. (*Conclave*, suf. *ista.*)

Concludente, kon-klu-dèu-te, *adj.* Que conclue, que dá conclusão bem fundamentada. (Lat. *concludere*; vid. **Concluir.**)

Concludentemente, kon-klu-dèn-te-mèn-te, *adv.* De modo concludente. (*Concludente*, suf. *mente.*)

Concluido, kon-klu-i-do, *p. p.* de **Concluir.** Terminado, acabado. Regulado definitivamente. Deduzido, inferido.

Conclninte, kon-klu-ín-te, *adj.* Vid. **Conoludente.** (*Concluir.*)

Concluir, kon-klu-ír, *v. a.* Terminar, acabar. Regular definitivamente. Deduzir, inferir. (Lat. *concludere.*)

Conclusão, kon-klu-zão, *s. f.* Arranjo final. Resultado final, terminação; ultima parte. Resultado d'uma deliberação. Deducção d'um raciocinio, d'um discurso. (Lat. *conclusio.*)

Conclusivamente, kon-klu-zí-va-mèn-te, *adv.* De modo conclusivo. (*Conclusivo*, suf. *mente.*)

Conclusivo, kon-klu-zi-vo, *adj.* Que couclue; que indica couclusão. (Lat. *conclusus*, suf. *ivo.*)

Concluso, kon-klú-zo, *p. p.* de **Concluir.** Vid. **Concluido.**

Concoctivo, kon-kõ-ktí-vo, *adj. T. med. des.* Que respeita á digestão. (Lat. *concoctus*, suf. *ivo.*)

Concomitancia, kon-ko-mi-tàn-si-a, *s. f.* Existencia simultanea. (Lat. *concomitans*, de *concomitari.*)

Concomitar, kon-ko-mi-tár. *v. a. p. us.* Acompanhar. (Lat. *concomitari.*)

Concordado, kou-kor-dá-do, *p. p.* de **Concordar.** Que está em concordancia.

Concordandia, kon-kor-dàn-si-a, *s. f.* Relação de conformidade. Consonancia. Livro em que se apontam os logares parallelos da Biblia. *T. gram.* Identidade de genero, numero, etc. entre palavras, que se acham em certas relações syntacticas. (Lat. *concordantia.*)

Concordante, kon-kor-dàn-te, *adj.* Que concorda. (*Concordar.*)

Concordantemente, kon-kor-dàn-te-mèn-te, *adv.* De modo concordante, em concordancia. (*Concordante*, snf. *mente.*)

Concordar, kon-kor-dár, *v. a.* Pôr em concordancia. *v. n.* Estar em concordancia. (Lat. *concordare.*)

Concordata, kon-kor-dá-ta, *s. f.* Tractado entre um papa e um soberano relativamente aos negocios religiosos do estado. Combinação pela qual um faliido obtem dos credores uma reducção do debito e prasos convenientes para os pagamentos. (B. lat. *concordatum*, de lat. *concordare.*)

Concordavel, kon-kor-dá-vel, *adj.* Que se pode concordar. (*Concordar*, suf. *avel.*)

Concorde, kon-kór-de, *adj.* Que está de accordo, que se conforma na mesma opinião, na mesma resolução. (Lat. *concors.*)

Concordemente, kon-kór-de-mèn-te, *adv.* Com união de opinião, de vontades. (*Concorde*, suf. *mente.*)

Concordia, kon-kór-di-a, *s. f.* União de vontades ou de espiritos. (Lat. *concordia.*)

Concorporeo, kon-kor-pó-re-o, *adj. T. theol.* Que participa do corpo de Jesus Christo pela communhão. (*Com* e *corporeo.*)

Concorrencia, kon-ko-rren-si-a, *s. f.* Acção de concorrer a um tempo. Ajuntamento de pessoas, concurso. Pretenção de muitas pessoas a um mesmo objecto. Rivalidade entre negociantes, industriaes e em geral quaesquer productores. Conformidade. (Lat. *concurrens*, de *concurrere*, concorrer.)

Concorrente, kon-ko-rrèn-te, *adj.* Que concorre. *s. m.* O que concorre a concurso, disputa, etc. (*Concorrer.*)

Concorrentemente, kon-ko-rrèn-te-mèn-te, *adv.* Em concorrencia. (*Concorrente*, suf. *mente.*)

Concorrer, kon-ko-rrèr· *v. n.* Correr, ir com outrem. Disputar; ser competidor, oppositor. Concordar. Contribuir. Coexistir. (Lat. *concurrere*)

Concreação, kon-kre-a-são, *s. f.* Acção de concrear. (*Concrear*, suf. *ação.*)

Concrear, kon-kre-ár, *v. a.* Crear juntamente. (*Com* e *crear.*)

Concreção, kon-kre-são, *s. f.* Acção de se tornar espesso, de se solidificar. Aggregação de partes solidas. *T. med.* Producto novo organisado ou não, que se forma na espessura dos tecidos, nas articulações, nos canaes, nos reservatorios. (Lat. *concretio.*)

Concrescibilidade, kon-kre-sci-bi-li-da-de, *s. f.* Qualidade do que é concrescivel. (Lat. hyp. *concrescibilis*, suf. *idade.*)

Concresoivel, kon-kres-si-vel, *adj. T. did.* Que pode tomar uma consistencia concreta. (Lat. hyp. *concrescibilis*, de *concrescere.*)

Concretar, kon-kre-tár, *v. a.* Tornar concreto. (*Concreto*)

Concreto, kon-kré-to, *adj. T. did.* Que tem uma consistencia mais ou menos solida; que não é liquido. *T. log.* e *gram.* Que exprime uma qualidade considerada no sujeito. *T. arith.* Diz-se do numero que exprime a especie de unidades. *T. philos.* Diz-se da sciencia que tem por dominio um objecto especial. *T. med.* Que está unido, pegado, não o devendo estar. (Lat. *concretus.*)

Conoubina, kon-ku-bí-na, *s. f.* Mulher que vivo com um homem em ligação illegitima. (Lat. *concubina.*

Concubinario, kon-ku-bi-ná-ri-o, *adj.* Que vive com concubina. (*Concubina*, suf. *ario.*)

Concubinato, kon-ku-bi-ná-to, *s. m.* Entre os romanos, união legal, mas inferior, que não produzia os effeitos legitimos do verdadeiro casamento. Estado do que vive com concubina ou da que vive como concubina. (Lat. *concubinatus.*)

Concubito. kon-kú-bi-to, *s. m.* Coito. (Lat. *concubitus.*)

Conculcador, kon-kul-ka-dòr, *s. m.* O que conculca. (*Conculcar*, suf. *dor.*)

Conoulcar, kon-kul-kár, *v. a.* Calcar aos pés com desprezo. *Fig.* Desprezar. (Lat. *conculcare.*)

Concunhado, kon-ku-nbá-do, *s. m.* Diz-se do irmão casado com irmã da esposa, ou do irmão da esposa. (*Com* e *cunhado.*)

Concupiscencia, kon-ku-pis-sèn-si-a, *s. f.* Deséjo dos bens sensiveis, principalmente dos carnaes. (Lat. *concupiscentia.*)

Concupiscente, kon-ku-pis-sèn-te, *adj.* Que tem concupiscencia. (*Concupiscentia.*)

Concupiscivel, kon-ku-pis-si-vel, *adj. 2 g.* Que respeita á concupiscencia; que é objecto da concupiscencia. (Lat. *concupiscibilis.*)

Concurso, kon-kûr-so, *s. m.* Acção de uma muitidão se dirigir para um ponto. Encontro, ajuntamento. Acção de concorrer, cooperar. Certamen, lucta para disputar um premio, um cargo. (Lat. *concursus.*)

Concussão, kon-ku-são, *s. f.* Abalo, commoção violenta. *Fig.* Exacção, extorsão na administração publica. (Lat. *concussio.*)

Concussionario, kon-ku-si-o-ná-ri-o, *s. m.* Reo de concussão. (Lat. *concussio*, suf. *ario.*)

Concussor, kon-ku-sòr, *s. m. p. us.* Vid. **Concussionario.**

Condado, kon-dá-do, *s. m.* Dignidade de conde. Territorio de conde. (Lat. *comitatus.*)

Condal, kon-dál, *adj.* Que pertence, respeita ao conde. (*Conde*, suf. *al.*)

Condão, kon-dão, *s. m.* Qualidade occulta pela qual uma cousa exerce certa influencia benefica. Vara de —; vara magica.

Conde, kon-de, *s. m.* Titulo de honra e dignidade. (Lat. *comes, comitis*, companheiro.)

Condeça, kon-dê-sa, *s. f.* Cesto de vimes com tampa.

Condecoração, kon-de-ko-ra-são, *s. f.* Insignia de uma ordem militar. (*Condecorar.*)

Condecorado, kon-de-ko-rá-do, *p. p.* de **Condecorar.** Galardoado com uma condecoração.

Condecorar, kon-de-ko-rár, *v. a.* Galardoar com uma condecoração. (Lat. *condecorare.*)

Condemnação, kon-de-na-são, *s. f.* Acção de condemnar. (Lat. *condemnatio.*)

Condemnado, kon-de-ná-do, *p. p.* de **Condemnar.** Que recebeu condemnação.

Condemnador, kon-de-na-dòr, *s. m.* O que condemna. (*Condemnar*, suf. *dor.*)

Condemnar, kon-de-nár, *v. a.* Pronunciar julgamento contra alguem. Servir de base de condemnação para. Prohibir a leitura d'um livro. Reduzir, restringir a. Censurar, reprovar. Dizer que um doente não escapará d'um mal. (Lat. *condemnare.*)

Condemnatorio, kon-de-na-tó-ri-o, *adj.* Que condemna. (Lat. *condemnatorius.*)

Condemnavel, kon-de-ná-vel, *adj.* Que merece ser condemnado. (Lat. *condemnabilis.*)

Condonsabilidade, kon-don-sa-bi-li-dá-de, *s. f.* Propridade que possuem os corpos de poder ser condensados. (*Condensavel*, suf. *idade.*)

Condensação, kon-den-sa-são, *s. f.* *T. phys.* Acção de tornar mais denso; resultado d'essa acção. (Lat. *condensatio.*)

Condensado, kon-den-sá-do, *p. p.* de **Condensar.** Reduzido a um menor volume.

Condensador, kon-den-sa-dòr, *s. m.* Apparelho que accumula a força d'um motor. Instrumento para accumular a electricidade. (*Condensar*, suf. *dor.*)

Condensante, kon-den-sân-te, *adj.* Que condensa. (*Condensar.*)

Condensar, kon-den-sár, *v. a.* *T. phys.* Tornar mais denso. *Fig.* Redigir em poucas palavras. (Lat. *condensare.*)

Condensativo, kon-den-sa-tí-vo, *adj.* Que tem a virtude de condensar. (*Condensar*, suf. *ativo.*)

Condensavel, kon-den-sá-vel, *adj.* Que póde ser condensado. (*Condensar*, suf. *avel.*)

Condensor, kon-deu-sòr, *s. m.* Recipiente nas machinas de vapor, em que este é levado ao estado liquido por um jacto d'agua fria. (*Condensar.*)

Condescendencia, kon-des-sen-dên-si-a, *s. f.* Qualidade do que é condescente. Acto de quem condescende. (*Condescender.*)

Condescendente, kon-des-sen-dên-te, *adj.* Que tem condescendencia. (*Condescender.*)

Condesinho, kon-de-zi-nho, *s. m.* Filho primogenito d'um conde, que já tem o titulo do pae. (*Conde*, suf. dim. *sinho.*)

Condessa, kon-dê-sa, *s. f.* Mulher de conde, senhora de um condado.

Condestavel, kon-de-stá-vel, *s. m.* Primeiro official da casa real; primeiro posto militar do reino depois do de principe; hoje é um titulo honorifico d'um irmão do rei. (Lat. *comes stabuli.*)

Condição, kon-di-são, *s. f.* Classe, situação, estado. Qualidade requerida. Clausula, encargo; obrigação. (Lat. *conditio.*)

Condicionado, kon-di-si-o-ná-do, *p. p.* de **Condicionar.** Que tem tal ou tal condição. Que está em condição, estado, recado.

Condicional, kon-di-si-o-nál, *adj.* Que depende de condição, de que se verifique certa circumstancia para que se dê, tenha valor. (Lat. *conditionalis.*)

Condicionalmente, kon-di-si-o-nál-mèn-te, *adv.* Com condição. (*Condicional*, suf. *mente.*)

Condicionar, kon-di-si-o-nár, *v. a.* Fazer depender de condição. Vid. **Acondicionar.** (Lat. *conditio.*)

Condicionata, kon-di-si-o-ná-ta, *adj. T. theol.* Sciencia —; a que se dá mediante certa condição. (Lat. hyp. *conditionatus*, de *conditio*, condição.)

Condignamente, kon-di-gna-mèn-te, *adv.* De modo condigno. (*Condigno*, suf. *mente.*)

Condignidade, kon-di-gni-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é condigno. (*Condigno*, suf. *idade.*)

Condigno, kon-dí-gno, *adj.* Que tem a dignidade conveniente. Que está proporcionado ao merecimento. (Lat. *condignus.*)

Condimento, kon-di-mèn-to, *s. m.* Adubo, tempero. (Lat. *condimentum.*)

Condimentoso, kon-di-mèn-tó-zo, *adj.* Que serve de condimento. (*Condimento*, snf. *oso.*)

Condir, kon-dír, *v. a.* *T. pharm.* Temperar, confeiçoar. Cozer o medicamento n'um panno. (Lat. *condire.*)

Condiscipulado, kon-dis-si-pu-lá-do, *s. m.* Sociedade de condiscipulos. (*Condiscipulo*, suf. *ado.*)

Condito, kón-di-to, *s. m.* *T. pharm.* Medicamento de composição secreta. (Lat. *conditus*, escondido.

Condizer, kon-di-zer, *v. n.* Conformar um dicto com outro. Dizer, assentar bem, ser adequado. (Lat. *condicere.*)

Condi, kon-dí, *s. m.* Nome dado na India portugueza a um pao graduado para medições.

Condoer, kon-do-èr, *v. a.* Causar a outrem dôr, compaixão pelo mal proprio. — se, *v. refl.* Doer-se, compadecer-se. Lat. *condolere.*)

Condoido, kon-do-i-do, *p. p.* Que se doeu, compadeceu do mal d'outrem.

Condoimento, kon-do-i-mèn-to, *s. m.* Estado do que se condoe. (*Condoer*, suf. *mento.*)

Condolencia, kon-do-lèn-si-a, *s. f.* Vid. **Condoimento.** (Lat. *condolentia.*)

Condonação, kon-do-na-são, *s. f. T. theol.* Remissão da culpa. (Lat. *condonatio.*)

Condonatario, kon-do-na-tá-ri-o, *s. m.* Pessoa que doa com outra. (*Com* e *donatario.*)

Condor, kon-dòr, *s. m.* Grande ave de rapina da America meridional. (Quechua *kuntur.*)

Condorino, kon-do-rí-no, *s. m.* Nome de uma moeda da Asia.

Condori, kon-do-ri, *s. m.* Peso d'ouro que servia de moeda na China.

Condução, kon-du-são, *s. m.* Acção e effeito de conduzir. Especie de contracto de arrendamento. (Lat. *conductio.*)

Conducente, kon-du-sèn-te, *adj.* Que conduz a um fim, intento. (Lat. *conducens*, de *conducere*, conduzir.

Conducta, kon-dú-ta, *s. f.* Conducção. Guia. *Fig.* Patrocinio. Procedimento. (Lat. *conductus*, p. p. de *conducere*, conduzir.)

Conductibilidade, kon-du-ti-bi-li-dá-de, *s. f.* Propriedade que teem os corpos de propagar a electricidade e o calorico. (Lat. hyp. *conductibilis*, de *conducere*, conduzir, suf. *idade.*)

Conductivel, kon-du-ti-vel, *adj.* Que tem conductibilidade. (Lat. hyp. *conductibilis*, que em rigor significaria — que tem a propriedade de ser conduzido.)

Conductivo, kon-du-tí-vo, *adj.* Que encaminha, conduz. (Lat. *conductus*, p. p. de *conducere*, conduzir, suf. *ivo.*)

Conducto, kon-dú-to, *p. p.* de **Conduzir.** Vid. **Conduzido.** *s. m.* Canal, cano para agua, rego. O que se come juntamente com o pão, como carne, peixe.

Conductor, kon-du-tòr, *s. m.* O que guia, conduz. *T. for.* O que toma de arrendamento um predio. (Lat. *conductor.*)

Conduplicado, kon-du-pli-cá-do, *adj. T. bot.* Que está dobrado em duas partes longitudinalmente. (*Com* e *duplicado.*)

Conduzido, kon-du-zi-do, *p. p.* de **Conduzir.** Guiado; levado.

Conduzir, kon-du-zir, *v. a.* Guiar; levar. —se, *v. refl.* Portar-se, proceder. *v. n.* Levar ao fim, ser util; servir ao intuito. (Lat. *conducere.*)

Condylo, kon-dí-lo, *s. m. T. anat.* Eminencia articular d'um osso, arredondada n'um sentido e achatada n'outro. (Gr. *kóndylos.*)

Condyloide, kon-di-lói-de, *adj. T. anat.* Que tem a fórma de condylo. (*Condylo* e gr. *eidos*, fórma.)

Condyloma, kon-di-lò-ma, *s. f. T. med.* Excrescencia carnuda, dolorosa, na região anal, perineal ou genital. (Gr. *kondylôma.*)

Condylophoro, kon-di-ló-fo-ro, *adj. T. bot.* Que tem nó. (Gr. *kondylos* e *phorò*, que leva.)

Cone, kó-ne, *s. m.* Solido de base circular ou elliptica terminando em ponta. (Lat. *conus*, gr. *kônos.*)

Conega, kó-ne-ga, *s. m.* Mulher que vivia como os conegos regrantes. (*Conego.*)

Conego, kó-ne-go, *s. m.* Clerigo secular que possue um canonicato. (Lat. *canonicus.*)

Coneina, ko-ne-í-na, *s. f.* Especie de alcoide da que se extrahe das folhas, raizes e sementes do *conium maculatum*, L.

Conesia, ko-ne-zi-a, *s. f.* Canonicato. (Palavra mal formada, de *conego.*)

Confarreação, kon-fa-rre-a-são, *s. f.* Cerimonia do casamento romano, consistindo em a noiva e o noivo comerem do mesmo pão. (Lat. *confarreatio.*)

Confeção, kon-fè-são, *s. f.* Acção de fazer, açahar uma obra. Obra feita de alfaiate, de costureira. (Lat. *confectio.*)

Confeccionado, kon-fé-si-o-ná-do, *p. p.* de **Confeccionar.** Composto de drogas, confeições varias.

Confeccionar, kon-fé-si-o-nár, *v. a.* Confeiçoar. Fazer, acabar uma obra. Fazer obra de costureira, de alfaiate sem encomenda, para sortimento. Colligir, compôr uma obra litteraria, um relatorio. (Lat. *confectio.*)

Confederação, kon-fe-de-ra-são, *s. f.* União entre estados, para formarem um só estado com relação ás outras potencias. Alliança de muitas potencias para um fim commum. (Lat. *confoederatio.*)

Confederado, kon-fe-de-rá-do, *p. p.* de **Confederar.** Unido em confederação.

Confederador, kon-fe-de-ra-dòr, *s. m.* O que faz confederação com outro ou outros. (*Confederar*, suf. *dor.*)

Confederar, kon-fe-de-rár, *v. a.* Unir em confederação. (Lat. *confoederare.*)

Confederativo, kon-fe-de-ra-ti-vo, *adj.* Que respeita á, quo tem por fim a confederação. (*Confederar*, suf. *tivo.*)

Confeição, kon-fei-são, *s. f. T. pharm.* Preparação medicamentosa em que entram varios ingredientes. Mistura com que se preparam vinhos. (Lat. *confectio.*)

Confeiçoado, kon-fei-so-á-do, *p. p.* de **Confeiçoar.** Preparado com varios ingredientes. Preparado com mistura quo aduba.

Confeiçoar, kon-fei-so-ár, *v. a.* Fazer uma confeição. Preparar (vinho) com confeição. (*Confeição.*)

Confeitar, kon-fei-tár, *v. a.* Preparar como confeitos, cobrindo com assucar. *Fig.* Disfarçar, adoçar. (*Confeito.*)

Confeitaria, kon-fei-ta-ri-a, *s. f.* Casa, loja ou de se fabricam, vendem doces. (*Confeito*, suf. *aria.*)

Confeiteira, kon-fei-tèi-ra, *s. f.* Mulher que fabrica, vende doces. Vaso para levar doces para a mesa. Nome d'uma planta annual

Confeiteiro, kon-fei-tèi-ro, *s. m.* O que fabrica, vende doces. Vaso para doces, confeitos. (*Confeito*, suf. *ciro.*)

Confeito, kon-fèi-to, *adj.* Composto, não natural. Preparado como os confeitos. *s. m.* Pequena bola de assucar, feito em xarope e secco sobre fogo. Amendoa, pinhão, berva doce

etc. cobertos de assucar. (Lat. *confectus*, p. p. de *confícere*.)

Conferencia, kon-fe-rên-si-a, *s. f.* Acção de se tractar d'um objecto qualquer entre duas ou mais pessoas. Prelecção em publico, que não faz parte d'um curso. Reunião de diplomatas para tractar um negocio internacional. (Lat. *conferentia*.)

Conferenciar, kon-fe-reu-si-ár, *v. a.* e *n.* Fazer conferencia. (*Conferencia*.)

Conferenciar, kon-fe-ren-si-ár, *v. n.* Examinar, discutir em conferencia. (*Conferencia*.)

Conferente, kon-fe-rên-te, *adj.* Que confere *s. m.* O que faz uma conferencia, preleeção. (*Conferir*.)

Conferir, kon-fe-rír, *v. a.* Comparar, principalmente para verificar a conformidade. Discutir com alguem um assumpto. Dar, conceder. Contribuir. *v. n.* Ser util, conciliar. Estar conforme. (Lat. *conferre*.)

Conferva, kon-fér-va, *s. f.* Nome de uma planta aquatica. (Lat. *conferva*.)

Confessado, kon-fe-sá-do, *p. p.* de **Confessar**. Que foi ouvido de confissão. Que confessou a sua culpa em juizo.

Confessar, kon-fe-sár. *v. a.* Declarar o que sabe, o que pensa, sente. Declarar ter commettido um delicto, um peccado. Ouvir de confissão. — **se**, *v. refl.* Declarar-se, reconhecer-se. (*Confesso*.)

Confessativo, kon-fe-sa-ti-vo, *adj. T. for.* Que confessa uma cousa. (*Confessar*, suf. *ativo*.)

Confessional, kon-fe-si-o-nál, *s. m. p. us.* Que segue uma coufissão religiosa, uma seita. (Lat. *confessio*, suf. *al*.)

Confessionario, kou-fe-si-o-ná-ri-o, *s. m.* Logar onde o confessor ouve confissões. Directorio para a confissão. (Lat. *confessio(n)*, suf. *ario*.)

Confessionista, kon-fe-si-o-ni-sta, *s. m.* Lutherano da confissão de Augsburgo. (Lat. *confessio(n)*, suf. *ista*.)

Confesso, kon-fé-so, *p. p.* de **Confessar**. Que se confessou. *s. f.* Pessoa que declarava as culpas na Inquisição. *s. m.* Confissão. (Lat. *confessus*, p. p. de *confiteor*.)

Confessor, kon-fe-sôr, *s. m.* Sacerdote que ouve de confissão. Sancto que não foi apostolo, nem martyr. (Lat. *confessor*.)

Confessorio, kon-fe-só-ri-o, *adj.* Diz-se da acção contra o reo que confessou. (*Confesso*, suf. *orio*.)

Confiadamente, kon-fi-á-da-mèn-te, *adv.* Com confiança. (*Confiado*, suf. *mente*.)

Confiado, kon-fi-á-do, *p. p.* de **Confiar**. Entregado com confiança. Que se fiou, pôz a sua confiança; que espera. *Extens.* Ousado, atrevido. *s. m.* Homem ousado, atrevido.

Confiança, kon-fi-àn-sa, *s. f.* Sentimento que faz que nos fiemos em alguem ou n'alguma cousa. Qualidade de que merece ou carece de confiança. Ousadia, atrevimento. (*Confiar*, suf. *ança*.)

Confiar, kon fi-ár, *v. a.* Entregar com confiança. Depositar em. Communicar em segredo, participar. *v. n.* e — **se**, *v. refl.* Fiar-se em, pôr a sua confiança em. Ter confiança. Esperar. (*Com* e *fiar*.)

Conficionado, kon-fi-si-o-ná-do, *p. p.* de **Conficionar**. Vid. **Confeiçoado**.

Confidencia, kon-fi-dèn-si-a, *s. f.* Communicação d'um segredo, d'um sentimento secreto. Confiança intima. (Lat. *confidentia*.)

Confidencial, kon-fi-den-si-ál, *adj.* Que se communica em confidencia. (*Confidencia*, suf. *al*.)

Confidencialmente, kon-fi-den-si-ál-mèn-te, *adv.* De modo confidencial. (*Confidencial*, suf. *mente*.)

Confidenciario, kon-fi-den-si-á-ri-o, *s. m. T. dir. eccl. ant.* O que por posto simoniaco adquirla um beneficio, sob condição de o resignar a outro em certo tempo. O que tem o titulo d'um beneficio. sem o rendimento ou só com parte d'elle. (*Confidencia*, suf. *ario*.)

Confidente, kon-fi-dèn-te. *adj.* e *s.* A quem se confia um segredo. (Lat. *confidens*.)

Configuração, kon-fi-gu-ra-são. *s. f.* Acção e effeito de configurar; forma exterior d'um corpo. *T. astr.* Situação relativa dos corpos planetarios. (Lat. *configuratio*.)

Configurar, kon-fi-gu-rár, *v. a.* Dar uma forma. (Lat. *configurare*.)

Confim, kon-fin, *adj.* Que confina. *s. m. pl.* Raias, fronteiras, limites, extremos. (Lat. *confinis*.)

Confinal, kon-fi-nál, *adj.* Que respeita, pertence aos confins. (Lat. *confinalis*.)

Confinante, kon-fi-nàn-te, *adj.* Que confina. (*Confinar*.)

Confinar, kon-fi-nár, *v. n.* Estar nos confins; ter confins, fronteiras communs; delimitar-se. (*Confim*.)

Confingido, kon-fin-ji-do, *p. p.* de **Confingir**. Fingido, imaginado; fictieio. *T. pharm.* Confeiçoado.

Confingir, kon-fin-jír, *v. a.* Fingir, imaginar. *T. pharm.* Confeiçoar. (Lat. *confingere*.)

Confinidade, kon-fi-ni-dá-de, *s f.* Situação, estado, confim. (Lat. *confinis*, suf. *idade*.)

Confirmação, kon-fir-ma-são, *s. f.* Acção de confirmar. Approvação, ratificação. Sacramento da chrisma. (Lat. *confirmatio*.)

Confirmadamente, kon-fir-má-da-mèn-te, *adv.* Com confirmação, de modo confirmado. (*Confirmado*, suf. *mente*.)

Confirmado, kon-fir-má-do, *p. p.* de **Confirmar**. Tornado seguro, certo. Certificado. Que recebeu o sacramento da confirmação.

Confirmador, kon-fir-ma-dôr, *adj.* e *s.* Que confirma. (Lat. *confirmator*.)

Confirmante, kon-fir-màn-te, *adj.* Que confirma. (*Confirmar*.)

Confirmar, kon-fir-már, *v. a.* Tornar firme, seguro, certo. Sanccionar, attribuir por um acto legal. Conferir, sacramento da confirmação. (Lat. *confirmare*.)

Confirmativo, kon-fir-ma-ti-vo, *adj.* Que tende a confirmar. (*Confirmar*, suf. *tivo*.)

Confirmatorio, kon-fir-ma-tó-ri-o, *adj.* Que tem a virtude de confirmar. (*Confirmar*, suf. *torio*.)

Confiscação, kon-fi-ska-são, *s. f.* Acção de confiscar. (Lat. *confiscatio*.)

Confiscar, kon-fi-skár, *v. a.* Adjudicar ao fisco os bens d'alguem. (Lat. *confiscare*.)

Confiscavel, kon-fi-ská-vel, *adj.* Que pode ou deve ser confiscado. (*Confiscar,* snf. *avel.*)

Confisco, kon-fí-sko, *s. m.* Vid. **Confiscação.** (*Confiscar*).

Confissão, kon-fi-são, *s. f.* Acção de confessar, de confessar-se. Crença particular no seio do christianismo. (Lat. *confessio.*)

Confita, kon-fí-ta, *s. f.* Usado na phrase: á certa—; chegada a on na occasião propria.

Confitente, kon-fi-tèn-te, *s.* Que se confessa. Pessoa que na Inquisição confessava o delicto. (Lat. *confitens.*)

Conflagração, kon-fla-gra-são, *s. f.* Incendio geral. Grande commoção politica. (Lat. *conflagratio.*)

Conflagrar, kon-fla-grár, *v. a.* Causar uma conflagração. (Lat. *conflagrare.*)

Conflicto, kon-flí-to, *s. m.* Choque dos que intam corpo a corpo, em frente. *Fig.* Lucta, opposição. (Lat. *conflictus.*)

Confluencia, kon-flu-èn-si-a, *s. f.* Logar onde se juntam rios. *T. med.* Affluencia de humores. (Lat. *confluentia.*)

Confluente, kon-flu-èn-te, *adj.* Que tem confluencia, que confluc. *T. med.* Diz-se das bexigas que estão tão proximas que se confundem. (*Confluir.*)

Confluir, kon-flu-ír, *v. n.* Juntar-se n'um mesmo leito; diz-se dos rios. Correr, fluir para um mesmo ponto. (Lat. *confluere.*)

Conformação, kou-for-ma-são, *s. f.* Disposição natural das differentes partes d'um corpo. Conformidade. (Lat. *conformatio.*)

Conformar, kon-for-már, *v. a.* Dar a forma. Tornar conforme. *v. n.* e —**se,** *v. refl.* Tornar-se conforme. Submetter-se. (Lat. *conformare.*)

Conforme, kon-fór-me, *adj.* Que tem a mesma forma, que é similhante. Que concorda, se harmonisa, está em correspondencia com. Que convém. *Absol.* Que se acha nos termos exigidos, necessarios, convenientes. *adv.* Segundo, d'accordo com. (Lat. *conformis.*)

Conformemente, kon-for-me-mèn-te, *adv.* De modo conforme. (*Conforme,* suf. *mente.*)

Conformista, kon-for-mi-sta, *s. m.* ou *f.* Pessoa que professa a religião dominante em Inglaterra. (*Conforme,* suf. *ista*).

Confortação, kon-for-ta-são, *s. f.* Vid. **Conforto.** (*Confortar,* snf. *ação.*)

Confortador, kon-for-ta-dòr, *adj.* Que conforta. (*Confortar,* suf *dor.*)

Confortante, kon-for-tàn-te, *adj.* Vid. **Confortativo.** (*Confortar.*)

Confortar, kon-for-tár, *v. a.* Reanimar, dar forças. Dar allivio. Animar. Consolar. (Lat. *confortare.*)

Confortativo, kon-for-ta-ti-vo, *adj.* Que conforta. (*Confortar,* snf. *tivo.*)

Conforto, kon-fòr-to, *s. m.* O que conforta. Estado do que é confortado. (*Confortar.*)

Confractorio, kon-frã-tó-ri-o, *s. m.* Oração que, segundo o rito ambrosiano, se diz depois de partir a hostia. (Lat. *confractus,* p. p. de *confrangere,* quebrar.)

Confrade, kon-frá-de, *s. m.* Pessoa que faz parte de confraria. Collega. (*Com* e *frade.*)

Confragoso, kon-fra-gó-zo, *adj. p. us.* Duro, aspero, escabroso. (Lat. *confragosus.*)

Confranger, kon-fran-jèr, *v. n.* Fazer que alguem seja opprimido supporte, que caladamente por uma dôr.—**se,** *v. refl.* Ser opprimido por uma dôr; supportar caladamente uma dôr. (Lat. *confrangere.*)

Confrangimento, kon-fran-ji-mèn-to, *s. m.* Acção de confranger. Estado do que se confrange. (*Confranger,* suf. *mento.*)

Confraria, kon-fra-ri-a, *s. f.* Associação de pessoas devotas, tendo por fim uma obra de caridade ou o culto. *Fig.* Companhia, sociedade. (Por * *confradria,* de * *fradre* (vid. **Frade**), do lat. *fratrem.*)

Confraternar, kon-fra-ter-nár, *v. a.* Unir em confraternidade. (*Com* e *fraterno.*)

Confraternidade, kon-fra-ter-ni-dá-de, *s. f.* União fraterna. (*Con* e *fraterno,* suf. *idade.*)

Confraternisação, kon-fra-ter-ni-za-são, *s. f.* Acção de confraternisar. (*Confraternisar,* suf. *ação.*)

Confraternisar, kon-fra-ter-ni-zár, *v. a.* Ligar, unir por união fraterna de sentimentos, opiniões, principios politicos, etc. *v. n.* Entrar em confraternidade, haver-se fraternalmente. (*Com* e *fraterno,* suf. *iza.*)

Confreire, kon-frèi-re, *s. m.* Vid. **Confrade.** (*Com* e *freire.*)

Confrontação, kon-fron-ta-são, *s. f.* Acção de confrontar. (*Confrontar,* suf. *ação.*)

Confrontador, kon-fron-ta-dòr, *s. m.* O que confronta. (*Confrontar,* snf. *dor.*)

Confrontante, kon-fron-tàn-te, *adj.* Que confronta. (*Confrontar.*)

Confrontar, kon-fron-tár, *v. a.* Pôr frente a frente. Demarcar os confins. Examinar, comparar, conferir. *v. n.* Ficar fronteiro. Confinar. Ser conforme. Estar em parallelo, correr parelhas. (*Com* e *fronte.*)

Confugido, kon-fu-ji-do *p. p.* de **Confugir.** Que fugiu com outros. *Fig.* Que recorreu; requereu auxilio.

Confugir, kon-fu-jír, *v. n.* Fugir com outros. *Fig.* Recorrer; requerer auxilio (Lat. *confugere.*)

Confundidamente, kon-fun-di-da-mèn-te, *adv.* De modo confuso. (*Confundido,* suf. *mente.*)

Confundido, kon-fun-dí-do, *p. p.* de **Confundir.** Posto em confusão, desordem. Identificado, unido. Attonito. Pertnrbado moralmente.

Confundidor, kon-fun-di-dòr, *adj.* e *s.* Que confunde. (*Confundir,* suf. *dor.*)

Confundimento, kon-fun-di-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de confundir. (*Confundir,* suf. *mento.*)

Confundir, kon-fun-dir, *v. a.* Fundir juntamente. Misturar liquidos. Pôr em desordem, misturar; transtornar. Não fazer distincção entre cousas ou pessoas. Pôr na impossibilidade de responder. Espantar, causar admiração, perturbar moralmente. Obscurecer, deturpar. (Lat. *confundere.*)

Confusamente, kon-fú-za-mèn-te, *adv.* De modo confuso. (*Confuso,* suf. *mente.*)

Confusão, kon-fu-zão, *s. f.* Mistura de muitas cousas; desordem. Perplexidade, embaraço; perturbação d'animo. Pejo, vergonha. Concurso, multidão. (Lat. *confusio.*)

Confusivel, kon-fu-zi-vel, *adj. p. us.* Que pode confundir-se. (*Confuso*, suf. *ivel.*)

Confuso, kon-fú-zo, *adj.* Posto em confusão. Indistincto. Obscuro, enredado. Copado, embrenbado. (Lat. *confusus*, p. p. de *confundere*; vid. **Confundir.**)

Confutação, kon-fu-ta-são, *s. f.* Acção e effeito de confutar. (Lat. *confutatio.*)

Confutador, kon-fu-ta-dòr, *s. m.* O que confuta. (Lat. *confutator.*)

Confutar, kon-fu-tár, *v. a.* Refutar. Convencer de. Provar. (Lat. *confutare.*)

Confutavel, kon-fu-tá-vel, *adj.* Que pode ser confutado. (*Confutar*, suf. *avel.*)

Congalardoar, kon-ga-lar-do-ár, *v. a.* Dar o devido galardão. (*Com* e *galardão.*)

Congelação, kon-je-la-são, *s. f.* Acção e effeito de congelar. (Lat. *congelatio.*)

Congelado, kon-jè-là-do, *p. p.* de **Congelar.** Que se acha em estado de congelação. Coberto de gelo. Que está com muito frio. *Fig.* Chelo, impreguado, coalbado.

Congelador, kon-jè-la-dòr, *adj.* e *s.* Que congela. (*Congelar*, suf. *dor.*)

Congelante, kon-jè-làn-te, *adj.* Que congela. (*Congelar.*)

Congelar, kon-jè-lár, *v. a.* Fazer passar um liquido ao estado de gelo. *Fig.* Atalbar, embargar. —**se**, *v. refl.* Converter-se em gelo. Toruar-se muito frio. Endurecer como gelo, pedra. Prender-se; pegar-se. (Lat. *congelare.*)

Congelativo, kon-jè-la-ti-vo, *adj.* Que produz a congelação. Que podo congelar-se. (*Congelar*, suf. *tivo.*)

Congeminação, kon-je-mi-na-são, *s. f. T. did.* Formação dupla e simultanea. (Lat. *congeminatio.*)

Congenere, kon-jé-ne-re, *adj.* Que é do mesmo genero. (Lat. *congeneris.*)

Congenial, kon-jè-ni-ál, *adj.* Que se concilia com o genio de. (Lat. *cum*, com, e *genialis.*)

Congenialidade, kon-je-ni-a-li-dá-de, *s. f.* Conformidade de indole, genio, inclinação, etc. (*Congenial*, suf. *idade.*)

Congenito, kon-jé-ni-to, *adj.* Nascido, produzido, gerado ao mesmo tempo. Que se traz ao nascer. (Lat. *congenitus.*)

Congerie, kon-jé-ri-e, *s. f. T. rhet.* Synonimo de accumulação. *Fig.* Massa confusa, montão. (Lat. *congeries.*)

Congestão, kon-je-stão, *s. f. T. med.* Accumulação d'um liquido n'um orgão. Affluxo do sangue aos vasos d'um orgão. (Lat. *conjestio.*)

Congesto, kon-jé-sto, *adj.* Amontoado. Que faz congestão. (Lat. *congestus.*)

Congio, kòn-gi-o, *s. m.* Medida de capacidade entre os romanos. (Lat. *congius.*)

Congiario, kon-ji-á-ri-o, *s. m. T. ant.* Vaso da capacidade d'um congio. (Lat. *congiarium.*)

Conglobação, kon-glo-ba-são, *s. f.* Acção e effeito de conglobar. (Lat. *conglobatio.*)

Conglobado, kon-glo-bá-do, *p. p.* de **Conglobar.** Reunido em globos; amontoado, accumulado, que está em massa.

Conglobal, kon-glo-bál, *adj.* Que está conglobado, que forma conglobação, (*Conglobar*, suf. *al.*)

Conglobano, kon-glo-bà-no, *adj. T. bot.* Que é em forma de globo. (*Conglobar*, suf. *ano.*)

Conglobar, kon-glo-bár, *v. a.* Reunir em globo, em massa globular. Reunir em montão, accumular. — **se**, *v. refl.* Tornar-se como em globo, amontoar-se, agglomerar-se. (Lat. *conglobare.*)

Conglomeração, kon-glo-me-ra-são, *s. f.* Acção e effeito de conglomerar. (Lat. *conglomeratio.*)

Conglomerado, kon-glo-me-rá-do, *p. p.* de **Conglomerar.** Reunido. agrupado em novello.

Conglomerar, kon-glo-me-rár, *v. a.* Reunir, agrupar em forma de novello. (Lat. *conglomerare.*)

Conglutinação, kon-glu-ti-na-são, *s. f.* Acção e effeito de conglutinar. (Lat. *conglutinatio.*)

Conglutinante, kon-glu-ti-nàn-te, *adj.* Que tem a propriedade de conglutinar. (*Conglutinar.*)

Conglutinar, kon-glu-ti-nár, *v. a.* Juntar por meio de grude ou outra substancia viscosa. Unir, ligar. (Lat. *conglutinare.*)

Conglutinativo, kon-glu-ti-na-ti-vo, *adj.* Que conglutina. (*Conglutinar*, suf. *tivo.*)

Conglutinoso, kon-glu-ti-uò-zo, *adj.* Viscoso. (Lat. *conglutinosus.*)

Congonha, kon-gò-nba, *s. f.* Arbusto aromatico da America meridional.

Congorsa, kon-gór-sa, ou **Congossa**, kon-gó-sa, *s. f.* Nome vulgar da *vinca*, genero de plantas da familia das apocineas (Jussien.)

Congosta, kon-gó-sta, *s. f.* Rua, caminho estreito. (Lat. *co*, por com, e *angustus*, apertado.)

Congraçado, kon-gra-sá-do, *p. p.* de **Congraçar.** Que se congraçou, reconciliou.

Congraçador, kon-gra-sa-dòr, *adj.* e *s.* Que congraça, faz congraçar. (*Congraçar*, suf. *dor.*)

Congraçar, kon-gra-sár. *v. a.* Reconciliar pessoas desavindas, restituir a graça. — **se**, *v. refl.* Recobrar a graça, a amizade de alguem. (*Com* e *graça.*)

Congratulação, kon-gra-tu-la-são, *s. f.* Acção de congratular. Palavras com que se congratula. (Lat. *congratulatio.*)

Congratulador, kon-gra-tu-la-dòr, *s. m.* O que congratula, gosta de congratular. (*Congratular*, suf. *dor.*)

Congratulante, kon-gra-tu-làn-te, *adj.* Que congratula. (*Congratular.*)

Congratular, kon-gra-tu-lár, *v. a.* Felicitar. — **se**, *v. refl.* Alegrar-se com a felicidade, a boa fortuna de alguem. (Lat. *congratulari.*)

Congratulatorio, kon-gra-tu-la-tó-ri-o, *adj.* Que serve para congratular. (*Congratular*, suf. *torio.*)

Congregação, kon-gre-ga-são. *s. f.* Reunião, assembleia, principalmente religiosa. *Fig.* União, combinação. (Lat. *congregatio.*)

Congregacionalista, kon-gre-ga-si-o-na-lista, *s. m.* Membro d'uma selta de puritano. da Inglaterra e dos Estados Unidos. (Lat. *congregatio*, suf. comp. *alista.*)

Congregado, kon-gre-gá-do, *p. p.* de **Congregar.** Reunido em congregação. *s. m.* Membro de uma congregação religiosa.

Congreganista, kon-gre-ga-ni-sta, *s. m.* Mem-

bro das congregações pias organisadas pelos jesuitas. (*Congregar*, suf. comp. *anista.*)

Congregante, kon-gro-gàn-te, *s. m.* Membro de uma congregação, congregado. (*Congregar.*)

Congregar, kon-gre-gár, *v. a.* Convocar gente para um logar certo. Ajuntar, reunir. — **se**, *v. refl.* Reunir-se em um logar. *Fig.* Concorrer n'um sujeito. (Lat. *congregare.*)

Congressar, kon-gre-sár, *v. a. p. us.* Reunir em congresso. (*Congresso.*)

Congressional, kon-gre-si-o-uál, *adj.* Que pertence, respeita ao congresso. (Lat. *congressio(n)*, suf. *al.*)

Congresso, kon-gré-so, *s. m.* Reunião de soberanos, diplomatas, sabios, etc. para uma discussão qualquer, para assentar uma questão. Copula carnal. (Lat. *congressus.*)

Congro, kòn-gro, *s. m.* Peixe do mar, *muraena conger*, L. (Lat. *conger.*)

Congrua, kòn-gru-a, *s. f.* Porção que se dá aos curas, parochos e conegos para seu sustento. (*Congruo*; por *porção congrua.*)

Congruamente, kón-gru-a-mèn-te, *adv.* Com congruencia. (*Congruo*, suf. *mente.*)

Congruario, kon-gru-á-ri-o, *adj. m.* Que recebe congrua. (*Congrua*, suf. *ario.*)

Congruencia, kon-gru-èn-si-a, *s. f.* Convenieucia, propriedade, analogia; relação adequada, semilhança. (Lat. *congruentia.*)

Congruencial, kon-gru-en-si-ál, *adj.* Em que ha congruencia. (*Congruencia*, suf. *al.*)

Congruente, kon-grn-èn-te, *adj.* Que convém a; conveniente, conforme. (Lat. *congruens.*)

Congruentemente, kon-gru-èn-te-mènte, *adv.* De modo congruente. (*Congruente*, suf. *mente.*)

Congruidade, kon-gru-i-dá-de, *s. f.* Congruencia. *T. theol.* Efficacia da graça, que obra tudo, conservando a acção do livre arbitrio. (Lat. *congruitas.*)

Congruismo, kon-gru-i-smo, *s. m. T. theol.* Systema dos congruistas. (*Congruo*, suf. *ismo.*)

Congruista, kon-gru-i-sta, *s. m. T. theol.* O que pretende que Deus dá ao homem a graça congrua, i. e. proporcionada ao affecto que deve produzir ou á disposição do que recebe. (*Congruo*, suf. *ista.*)

Congruo, kón-gru-o, *adj.* Que é concebido, que se exprime em termos exactos, precisos. *T. eccl.* Dizia-se da porção que annualmente o dizimador pagava ao cura para sua subsistencia; por extensão, d'um rendimento muito exiguo. (Lat. *congruus.*)

Conguez, kon-gu-ès, *adj.* e *s.* Natural do Congo, na Africa austral. *s. m.* A lingua do Congo, que pertence ao grupo bantu. (*Congu*, suf. *ez.*)

Conha, kò-nha, *s. f.* Pernada que da raiz e tronco de algumas arvores forma uma excrescencia escabrosa até certa altura. (*Cunha?*)

Conhecedor, ko-nhe-se-dòr, *s. m.* O que conhece, sabe d'uma cousa bem. (*Conhecer*, suf. *dor.*)

Conhecente, ko-nhe-sèn-te, *adj. des.* Que conhece, que tem conhecimento, relações com alguem. (*Conhecer.*)

Conhecer, ko-nhe-sèr, *v. a.* Saber o que é. Ter relações d'amisade, de negocio com. Saber; ter ouvido dizer. Discernir. Avaliar. Reconhecer. Apreciar, julgar. Admittir. *v. n.* Tomar conhecimento. (Lat. *cognoscere.*)

Conhecidamente, ko-nhe-si-da-mèn-te, *adv.* Com conhecimento; claramente. (*Conhecido*, suf. *mente.*)

Conhecido, ko-nhe-si-do, *p. p.* de **Conhecer**. Que se sabe o que é. Que tem relações d'amizade, de negocio com. Sabido. Discernido. Avaliado. Reconhecido. Apreciado. Julgado. Admittido. *s. m.* Pessoa com quem se tem relações de amizade, de negocio.

Conhecimento, ko-nhe-si-mèn-to, *s. m.* Estado do espirito do que conhece. Noção, noticia, ideia. *T. jur.* Direito de conhecer e de julgar. Ligação entre pessoas que se veem e se frequentam. As pessoas com quem se teem essas relações. *T. comm. mar.* Documento de carga recebida a bordo. (*Conhecer*, suf. *mento.*)

Conhecivel, ko-nhe-si-vel, *adj.* Que pode ser conhecido. (*Conhecer*, suf. *ivel.*)

Conho, kò-nho. *s. m.* Rochedo isolado e redondo no meio d'um rio. (Lat. *cuneus.*)

Conicina, ko-ni-si-na, *s. f.* Vid. **Conelina**.

Conico, kó-ni-ko, *adj.* Que tem a forma d'um cone. (Gr. *könikos*).

Conifero, ko-ni-fe-ro, *adj. T. bot.* Que dá fructo da forma d'um cone. *s. f. pl.* Decima quinta classe do metbodo natural de Jussleu. (Lat. *conifer.*)

Conimbricense, ko-nin-bri-sòn-se, *adj.* Que é de Coimbra, natural de Coimbra. (*Conembrica*, nome celtico da cidade que ficava onde se acbam as ruinas de Condeixa-a-Velha.)

Conirostro, ko-ni-ró-stro, *s. m. T. zool.* Familia da ordem dos pardaes, caracterisada por um bico curto e conico. (Lat. *conus*, cone, e *rostrum*, bico.)

Coniza, ko-ni-za, *s. f.* Planta chamada tambem herva da lsca ou alecrim das paredes.

Conjecção, kou-jĕ-são, *s. f. des.* Condlção, clausula. (Lat. *conjectio.*)

Conjeotura, kon-jĕ-tú-ra, *s. f.* Opinião estabelecida sobre consa incerta. (Lat. *conjectura.*)

Conjecturadamente, kon-jĕ-tu-rá-da-mèn-te, *adv.* Por conjectura. (*Conjecturado*, suf. *mente.*)

Conjecturado, kon-jĕ-tu-rá-do, *p. p.* de **Conjeoturar**. Conhecido por conjectura.

Conjecturador, kon-jĕ-tu-ra-dòr, *s. m.* O que conjectura. (*Conjecturar*, suf. *dor.*)

Conjectural, kon-jĕ-tu-rál, *adj.* Que só é fundado em conjectura. (Lat. *conjecturalis.*)

Conjeoturalmente, kon-jĕ-tu-rál-mèn-te, *adv.* De modo conjectural. (*Conjectural*, suf. *mente.*)

Conjectnrar, kon-jĕ-tu-rár, *v. a.* Julgar por conjectura. (*Conjectura.*)

Conjecturavel, kon-jĕ-tu-rá-vel, *adj.* Que pode ser conjecturado. (*Conjecturar*, suf. *avel.*)

Conjugação, kon-ju-ga-são, *s. f. T. gram.* Serie das formas verbaes dispostas de certo modo. (Lat. *conjugatio.*)

Conjugado, kon-ju-gá-do, *p. p.* de **Conjugar**. Reunido. Que se acha ligado com outro n'uma certa relação ou para um certo fim. *T. gram.* Que recebeu as desinencias e inflexões da conjugação.

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Conjugal, kon-ju-gál, *adj.* Que pertence ao matrimonio, ás relações dos conjuges. (Lat. *conjugalis.*)

Conjugalmente, kon-ju-gál-mèn-te, *adv.* Segundo a união conjugal. (*Conjugal,* suf. *mente.*)

Conjugar, kon-ju-gár, *v. a.* Unir. *T. gram.* Dizer todas as formas do verbo n'uma certa ordem. (Lat. *conjugare.*)

Conjugavel, kon-ju-gá-vel, *adj.* Que se pode conjugar. (*Conjugar,* suf. *avel.*)

Conjuge, kòn-ju-ge, *s. m.* ou *f.* O marido ou a mulher. (Lat. *conjux.*)

Conjuiz, kon-ju-is, *s. m.* Juiz ajudante de uma causa; juiz no mesmo tribunal. (*Com* e *juiz.*)

Conjuncção, kon-jun-são, *s. f.* Acção e effeito de conjunctar. União carnal. *T. astr.* Encontro de dous planetas n'uma recta, com relação a um certo ponto da terra. *Fig.* Occasião. *T. gram.* Particula que liga as proposições ou partes da proposição que podem ser consideradas como proposições elliptícas. *Fig.* União moral. (Lat. *conjunctio.*)

Conjunctado, kon-jun-tá-do, *p. p.* de **Conjunctar.** Ajuntado; posto em relação de conveniencia, de adequação de partes.

Conjunctamente, kon-jùn-ta-mèn-te, *adv.* Junctamente; unidamente; com cooperação. (*Conjuncto,* suf. *mente.*)

Conjunctar, kon-jun-tár, *v. a.* Ajuntar; pôr em relação de conveniencia, adequação; fazer quadrar. (Lat. *conjunctare.*)

Conjunctiva, kon-jun-ti-va, *s. f. T. anat.* Membrana mucosa que une o globo do olho ás palpebras. (*Conjunctivo.*)

Conjunctivite, kon-jun-ti-vi-te, *s. f. T. med.* Inflammação da conjunctiva. (*Conjunctiva,* suf. *ite.*)

Conjunctivo, kon-jun-ti-vo, *adj.* Que une. *T. gram.* Que liga orações, palavras. Modo —; o que exprime uma acção dependente d'outra.

Conjuncto, kon-jún-to, *adj.* Juncto com, pegado; proximo; chegado. *s. m.* Complexo de cousas. Pessoa adjuncta a outra. (Lat. *conjunctus.*)

Conjunctura, kon-jun-tú-ra, *s. f.* Encontro de acontecimentos. Occorrencia de circumstancias, de negocios. Occasião, opportunidade. (*Conjuncto,* suf. *ura.*)

Conjura, kon-jú-ra, *s. f.* Vid. **Conjuro.**

Conjuração, kon-ju-ra-são, *s. f.* Acção de conjurar. União de conjurados para um fim commum. Conjuro. (Lat. *conjuratio.*)

Conjurado, kon-ju-rá-do, *p. p.* de **Conjurar.** Que entrou em conjuração. Chamado por conjuro. Rogado com instancia. *s. m.* Membro de uma sociedade, de uma união que tem por fim concorrer para um fim politico, prestando juramento para isso.

Conjurador, kon-ju-ra-dòr, *s. m.* O que faz conjuros. (*Conjurar,* suf. *dor.*)

Conjurante, kon-ju-ràn-te, *adj.* Que conjura. (*Conjurar.*)

Conjurar, kon-ju-rár, *v. a.* Formar projecto de commum accordo, ligando-se por juramento; conspirar. Fazer conjuros, chamar um conjuro. *Fig.* Rogar com instancia. *v. n.* Fazer conjuração com alguem. *Extens.* Tramar contra os interesses, a vida d'alguem. —**se,** *v. refl.* Ligar-se em conjuração; tramar conjunctamente. (Lat. *conjurare.*)

Conjuratorio, kon-ju-ra-tó-ri-o, *adj.* Relativo a conjuração, conjuro. (*Conjurar,* suf. *torio.*)

Conjuro, kon-jú-ro, *s. m.* Imprecação magica, palavras com que se pretende fazer-se obedecer das cousas naturaes ou dos demonios; evocação do demonio. (*Conjurar.*)

Conluiadamente, kon-lui-á-da-mèn-te, *adv.* Por conluio. (*Conluiado,* suf. *mente.*)

Conluiado, kon-lui-á-do, *p. p.* de **Conluiar.** Unido em conluio.

Conluiar, kon-lui-ár, *v. a.* Fraudar por conluio. — **se,** *v. refl.* Unir-se em conluio.

Conluio, kon-lúi-o, *s. m.* Connivencia secreta entre litigantes para illudirem o juiz em prejuizo de tercelro. Trama, collusão de dnas ou mais pessoas para fraudar. (*Conluiar.*)

Conluiosamente, kon-lui-ó-za-mèn-te, *adv.* Por conluio. (*Conluioso,* suf. *mente.*)

Conluioso, kon-lui-ò-zo, *adj.* Que faz conluio, em que ha conluio.

Connato, ko-ná-to, *adj.* Nascido com outro. Innato. (Lat. *connatus.*)

Connatural, ko-na-tu-rál, *adj.* Que é conforme á natureza. Que participa da mesma natureza d'outros. (*Com* e *natural.*)

Connaturalidade, ko-na-tu-ra-li-dá-de, *s. f.* Qualidade, estado do que é natural. Connexão natural. (*Connatural,* suf. *idade.*)

Connaturalizado, ko-na-tu-ra-li-zá-do, *p. p.* de **Connaturalizar.** Que se connaturalizou.

Connaturalização, ko-na-tu-ra-li-za-são, *s. f.* Acção de connaturalizar. (*Connaturalizar,* suf. *ação.*)

Connaturalizar, ko-na-tu-ra-li-zár. *v. a.* Dar a qualidade de natural. Identificar com a natureza. (*Com* e *naturalizar.*)

Connaturalmente, ko-na-tu-rál-mèn-te, *adv.* De modo connatural, conforme á natnreza. (*Connatural,* suf. *mente.*)

Connectivo, ko-nè-ti-vo, *s. m. T. bot.* Orgão que reune as dnas cellulas da anthera. (Lat. *connectus,* suf. *ivo.*)

Connexão, ko-nè-ksão. *s. f.* Coherencia, união, dependencia, nexo, relação entre duas cousas. (Lat. *connexio.*)

Connexidade, ko-nè-ksi-dá-de, *s. f.* Dependencia connexão. (*Connexo,* suf. *idade.*)

Connexivo, ko-nè-ksí-vo, *adj.* Que produz connexão. (Lat. *connexivus.*)

Connexo, ko-nè-kso, *adj.* Que tem connexão. (Lat. *connexus.*)

Connivencia, ko-ni-vèn-si-a, *s. f.* Cumplicidade por soberania ou dissimulação n'um mal que podemos evitar. Indulgencia do superior que deveria impedir a infracção das leis. (Lat. *conniventia.*)

Connivente, ko-ni-vèn-te, *adj.* Que está de connivencia com alguem. (*Lat connivens.*)

Connotação, ko-no-ta-são, *s. f.* Relação, dependencia notada, observada entre duas cousas. (*Com* e *notação.*)

Connotativo, ko-no-ta-ti-vo, *adj.* Que denota dependencia relativa. (*Com* e *notativo.*)

Connubial, ko-nu-bi-ál, *adj.* Matrimonial, conjugal. (Lat. *connubialis.*)

Connubio, ko-nú-bi-o, *s. m.* Cousorcio, matrimonio. (Lat, *connubium.*)

Connumerar, ko-nu-me-rár, *v. a.* Ajuntar á conta; contar juntamente. (*Com* e *numerar.*)

Cono, kò-no, *s. m. T. muito baixo.* Partes genitaes da mulher.

Conoidal, ko-noi-dál, *adj.* Que tem a forma de cone. (*Conoide*, suf. *al.*)

Conoide, ko-nói-de, *s. f. T. geom.* Corpo ou solido simillhante a um cone. (Gr. *kônos*, cone, e *eidos*, fórma.)

Conoideo, ko-noi-dèo, *adj.* Que tem a forma de uma pyramide conica. (*Conoide*, suf. *eo.*)

Conominação, ko-no-mi-na-são, *s. f. T. did.* Indicação simultanea de muitos seres que teem alguma qualidade commum. (*Co* por *com* e *nominação.*)

Conquassivo, kou-kua-sí-vo, *adj. T. med.* Que abala, exgota as forças. (Lat. *conquassare.*)

Conqueiro, kon-kèi-ro, *s. m.* O que faz concas. (*Conca*, suf. *eiro.*)

Conquista, kon-ki-sta, *s. f.* Acção e effeito de conquistar. Paiz conqnistado. Victoria amorosa. Acquisição. (*Conquistar.*)

Conquistação, kon-kí-sta-são, *s. f.* Acção de conqnistar. (*Conquistar*, suf. *ação.*)

Conquistado, kon-ki-stà-do, *p. p.* de **Conquistar**. Adquirido por conquista. Perseguido. Combatido.

Conquistador, kon-kí-sta-dòr, *s. m.* O que faz ou ambiciona fazer grandes conquistas. *Fig.* Homem que conquista os corações das mulheres. Namorador. (*Conquistar*, suf. *dor*)

Consabedor, kon-sa-be-dòr, *s. m.* O que sabe alguma cousa com outrem. (*Com* e *sabedor.*)

Consacerdote, kon-sa-ser-dó-te, *s. m.* Companheiro no sacerdocio. (*Com* e *sacerdote.*)

Consagração, kon-sa-gra-são, *s. f.* Acção o effeito de consagrar. (Lat. *consecratio.*)

Consagradamente, kon-sa-grá-da-mèn-te, *adv.* Com consagração. (*Consagrado*, suf. *mente.*)

Consagrado, kon-sa-grá-do, *p. p.* de **Consagrar**. Que recebeu consagração. Destinado, reservado para. Sanccionado.

Consagrador, kon-sa-gra-dòr, *s. m.* O que consagra. (*Consagrar*, suf. *dor.*)

Consagramento, kon-sa-gra-mèn-to, *s. m.* Juramento sobre a hostia consagrada. (*Consagrar*, suf. *mento.*)

Consagrante, kon-sa-grán-te, *adj.* Que consagra. (*Consagrar.*)

Consagrar, kon-sa-grár, *v. a.* Dedicar á divindade. Converter o pão e o vinho no proprio corpo e sangue de Jesus-Christo pela virtude das palavras sacramentaes do sacerdote. *Extens.* Tornar sagrado, respeltavel. Em geral, destinar, dedicar. Sanccionar. (Lat. *consecrare.*)

Consanguineo, kon-san-ghí-neo, *adj.* Que é da mesma raça. Que é filho do mesmo pae. (Lat. *consanguineus.*)

Consanguinidade, kou-san-ghi-ni-dá-de, *s. f.* Relação dos que são consangulneos. (Lat. *consanguinitas.*)

Consarcinado, kon-sar-si-ná-do, *adj.* Cozido, mettido, llgado com outras consas. (Lat. *consarcinatus.*)

Consciencia, kons-si-èn-sia, *s. f.* Sentimento de si proprio. Testemunho secreto da alma com respeito aos nossos actos. Sentimento dos peccados commettidos. Cuidado minucioso com que se faz um trabalho. (Lat. *conscientia.*)

Consciencioso, kons-si-en-si-ó-zo, *adj.* Que tem consclencia, fallando das pessoas. Que é conforme aos preceitos da conscieucla, fallando das cousas. (*Conscientia*, suf. *oso.*)

Consciente, kons-si-èn-te *adj. T. philos.* Que tem consciencla de sl, que sabe que existe. (Lat. *consciens.*)

Consoripção, kon-skri-são, *s. f.* Censo de pessoas para o serviço mllitar. (Lat. *conscriptio.*)

Conscripto, kon-skri-to, *adj.* Recenseado para o serviço militar. (Lat. *conscriptus.*)

Consecrante, kon-se-kràn-te, *adj.* Diz-se do bispo que presìde á sagração d'outro bispo. (Lat. *consecrans.*)

Consecrativo, kon-se-kra-ti-vo, *adj.* Que tem o poder de consagrar. (Lat. *consecrare*, suf. *tivo.*)

Conseoratorio, kon-se-kra-tó-ri-o, *adj.* Que pertence, respeita á consagração, e especialmente á consagração d'um bispo. (Lat. *consecrare*, suf. *torio.*)

Consecução, kon-se-ku-são, *s. f.* Acção de conseguir, obter, lograr o que se preteudia. (Lat. *consecutio.*)

Consecutivamente, kon-se-ku-ti-va-mèn-te, *adv.* Em seguimento; immediatamente depois. (*Consecutivo*, suf. *mente.*)

Conseguidor, kon-se-ghl-dòr, *s. m.* O que consegue. (*Conseguir*, suf. *dor.*)

Conseguimento, kon-se-gbl-mèn-to, *s. m.* Acção de consegnir. O que se consegue. (*Conseguir*, suf. *mento.*)

Conseguinte, kon-se-ghín-te, *adj.* Que se segue depois. (*Conseguir.*)

Conseguintemente, kon-se-ghín-te-mèn-te, *adv.* Consequentemente; em seguimento. (*Conseguinte*, suf. *mento.*)

Conseguir, kon-se-ghir, *v. a.* Alcançar, chegar á posse de. —**se**, *v. refl.* Vir em seguida; vlr como consequencia. (Lat. *consequi.*)

Conseguivel, kon-se-ghí-vel, *adj.* Que se pode conseguir. (*Conseguir*, suf. *ivel.*)

Conselha, kon-sè-lha, *s. f.* Fabula, apologo, conto tradicclonal. (Lat. *consilia*, plur. de *consilium*; vid. **Conselho.**)

Conselheiramente, kon-se-lhèi-ra-mèn-te, *adv.* Acinte, de caso pensado. (*Conselheiro*, suf. *mente.*)

Conselheiro, kon-se-lbèi-ro, *adj.* Que aconselha. *s. m.* O que aconselha. O que pertence ao conselho. (Lat. *conciliarius.*)

Conselho, kon-sè-lho, *s. m.* Opinlão que se dá ou se toma sobre o qne se deve fazer. Deliberação. Assembleia que tem de deliberar sobre negocios publicos ou privados. Corporação encarregada de dar o seu parecer sobre negocios publlcos. (Lat. *concilium.*)

Conselos, kon-sé-los, *s. m. pl.* Nome de uma berva chamada tambem sombreiros de telhado.

Consemelhança, kon-se-me-lhàn-sa, *s. f.* Similbança, conformidade entre duas consas. (*Com* e *semelhança.*)

Consenhor, kon-se-nhòr, *s. m.* O que é senbor, senborio com outro. (*Com* e *senhor.*)

Consensial, kon-sen-si-ái, *adj.* Feito por consenso, em que se consentiu. (Lat. *consensio.*)

Consensiente, kon-sen-si-èn-te, *adj.* Qne dá o seu consentimento. (Por * *consentiente*, Influenciado por *consenso;* lat. *consentiens*, p. a. de *consentire.*)

Consenso, kon-sèn-so, *s. m.* Conformidade de sentimentos. Consentimento. (Lat. *consensus.*)

Consentaneamente, kon-sen-tá-ne-s-mèn-te, *adv.* De modo consentaneo. (*Consentaneo,* suf. *mente.*)

Consentaneo, kon-sen-tà-ne-o, *adj.* Conforme, congruente. (Lat. *consentaneus.*)

Consentes, kon-sèn-tes, *s. m. pl.* Nome com que os romanos designavam as doze principaes divindades do Olympo. (Lat. *consentes.*)

Consentidor, kon-sen-ti-dòr, *s. m.* O qne consente. (*Consentir,* suf. *dor.*)

Consentimento, kon-sen-ti-mèn-to, *s. m.* Uniformidade de oplnião. Acção de consentir, de acquiescer em alguma cousa; approvação. (*Consentir,* suf. *mento.*)

Consentinte, kon-sen-tín-te, *adj.* Que consente. (*Consentir.*)

Consentir, kon-sen-tir, *v. n.* Estar de consenso, d'accordo. *v. a.* Permittir, dar consentimento; soffrer. Approvar. (Lat. *consentire.*)

Consequencia, kon-se-kuèn-si-a, *s. f.* Conclusão deduzida de uma ou mais premissas. Resultado, effeito. (Lat. *consequentia.*)

Consequente, kon-se-knèn-te, *adj.* Que segue, se segue e deduz naturalmente. Que obra com coherencia. *s. m. T. log.* Segunda proposição de um enthymema. *T. math.* Segundo termo de uma razão. (Lat. *consequens.*)

Consequentemente, kon-se-ku-èn-te-mèn-te, *adv.* Por conseguinte; por consequencia. Com coherencia. (*Consequente,* suf. *mente.*)

Conserva, kon-sér-va, *s. f.* Liquido em que se conservam substancias alimenticias. Nome das substancias assim conservadas. *T. pharm.* Preparação de consistencia molle e que cede facilmente á pressão. *T. naut.* Companhia de navlos que navegam juntos para se soccorrerem mutuamente. (*Conservar.*)

Conservação, kon-ser-va-são, *s. f.* Acção peia qual uma pessoa ou cousa é conservada, perservada. Estado do que se conserva, perserva. (*Conservar,* suf. *ação.*)

Conservador, kon-ser-va-dòr, *s. m.* O que conserva ou protege. Empregado publico que registra as compras e vendas de bens immoveis. O que em politica é partidario do estado actual, contrario ás reformas, revoluções. *adj.* Que conserva, mantèm, guarda. (Lat. *conservator.*)

Conservante, kon-ser-vàn-te, *adj.* Que conserva. (*Conservar.*)

Conservar, kon-ser-vár, *v. a.* Guardar com cnidado; manter no mesmo estado on iogar; perservar. Defender, amparar, salvar. (Lat. *conservare.*)

Conservativo, kon-ser-va-tí-vo, *adj* Que é proprio para conservar. (*Conservar,* suf. *ativo.*)

Conservatoria, kon-ser-va-tó-ri-a, *s. f.* Repartição pnblica em que se registram os contractos de compra e venda de bens immoveis, etc. (*Conservatorio.*)

Conservatorio, kon-ser-va-tó-ri-o, *adj.* Que conserva; qne serve para conservar. *s. m.* Nome de certos estabeiecimentos publicos, principalmente dos que são destinados ao ensino das beiias-artes. *T. des.* Vaso, tanque em qne se conserva alguma cousa; reservatorio. (Lat. *conservator,* snf. *io.*)

Conserveiro, kon-ser-vèi-ro, *s. m.* O que faz ou vende doces e conservas. (*Conserva,* suf. *eiro.*)

Conservo, kon-sér-vo, *s. m.* O que é servo ou escravo juntamente com outro. (Lat. *conservus.*)

Consesso, kon-sè-so, *s. m.* Assemblela deliberativa; concilio. (Lat. *consessus.*)

Consideração, kon-si-de-ra-são, *s. f.* Acção peia qual se considera ou examina alguma cousa. Respeito, estima que se tem por alguem. Attenção, reflexão, discrição. (Lat. *consideratio.*)

Consideradamente, kon-si-de-rá-da-mèn-te, *adv.* Com consideração. (*Considerado,* suf. *mente.*)

Considerado, kon-si-de-rá-do, *p. p.* de **Considerar.** Examinado, observado com attenção; ponderado. Tido em vista.

Considerador, kon-si-de-ra-dòr, *adj.* e *s.* Que considera. (*Considerar,* snf. *dor.*)

Considerar, kon-si-de-rár, *v. a.* Examinar, observar com attenção; ponderar, calcniar; apreciar. Ter em vista. (Lat. *considerare.*)

Consideravel, kon-si-de-rá-vei, *adj.* Que tem consideração, credito, auctoridade; notavei, importante. Que merece consideração. *Fig.* Grande excessivo. (*Considerar,* suf. *avel.*)

Consideravelmente, kon-si-de-rá-vei-mèn-te, *adv.* De modo consideravei. (*Consideravel,* snf. *mente.*)

Consignação, kon-si-gna-são, *s. f.* Deposito de uma somma ou outro objecto nas mãos de uma pessoa publica. *T. comm.* Remessa de fazendas a um correspondente para eile negociar com ellas de sua conta. (Lat. *consignatio.*)

Consignador, kon-si-gna-dòr, *s. m. T. comm.* O negociante que envia fazendas a outro para lb'as vender de sua conta. (*Consignar,* snf. *dor.*)

Consignante, kon-si-gnàn-te, *s. m.* Vid. **Consignador.**

Consignar, kon-si-gnár, *v. a.* Depositar em mãos de pessoa publica dinbeiro on ontro objecto. Applicar certa quantia de diobeiro para uma despeza. *T. comm.* confiar fazendas, carregação de navios, oo os navios a aiguem para que os negoceie, promova as vendas, etc. (Lat. *consignare.*)

Consignatario, kon-si-gna-tá-ri-o, *s. m.* O que recebe consignações. *T. comm.* Negociante ou commissario a quem é dirigida uma mercadoria ou uma carregação para effectuar a venda por conta de quem a remetteu. (*Consignar,* suf. *tario.*)

Consignativo, kon-si-gna-ti-vo, *adj. T. jur.* Diz-se do censo que se constitne dando certa somma de que se obriga a pagar cada anno uma certa pensão. (*Consignar,* suf. *tivo.*)

Consignavel, kon-sl-gnâ-vel, *adj.* Que se póde consignar. (*Consignar*, snf. *avel.*)

Consignificado, kon-si-gni-fi-cá-do, *p. p.* de **Consignificar**. Indicado por signaes; expresso conjunctamente, collectivamente.

Consignificar, kon-sl-gni-fi-cár, *v. a.* Indicar conjunctamente por signaes. *T. gram.* Significar conjunctamente, comprehender na significação. (*Com* e *significar.*)

Consistencia, kon-sl-stèn-si-a, *s. f.* Estado de estabilidade, solidez, firmeza. (Lat. *consistentia.*)

Consistente, kon-si-stèn-te, *adj.* Que tem consistencia; solido, fixo; estavel. Que consiste em; que consta de. (Lat. *consistens.*)

Consistir, kon-si-stir, *v. a.* Exlstir. Resumir-se em. Ter a sua essencia, suas propriedades em. Ser de tal natnreza, tal materia, forma, etc. (Lat. *consistire.*)

Consistorial, kon-si-sto-ri-ál, *adj.* Que pertence ao consistorio. (*Consistorio*, suf. *al.*)

Consistorialmente, kon-si-sto-ri-ál-mèn-te, *adv.* Em consistorio; segundo as formulas do consistorio. (*Consistorial*, suf. *mente.*)

Consistorio, kon-si-stó-ri-o, *s. m.* Assembleia de cardeaes, convocada pelo papa. O logar onde ella se reune. Principal tribunal ecclesiastico de Roma. *Fig.* Qualquer junta, conselho, assembleia. (Lat. *consistorium.*)

Consoada, kon-so-á-da, *s. f.* Comida ieve. pequena refeição que se toma á noite em dias de jejum. Presente de doces, etc. que se dá pelo Natal. (*Consoar.*)

Consoante, kon-so-àn-te, *adj.* Que soa juntamente. *T. gram.* Diz-se das iettras que representam os ruidos articulados da palavra; usa-se snbst. *adv.* Conforme, em conformidade com. *s. m. T. poesia.* Palavra que rima com outra. (Lat. *consonans.*)

Consoantemente, kon-so-àn-te-mèn-te, *adv.* Com consonancia, de modo consonante; conforme. (*Consoante*, suf. *mente.*)

1. **Consoar**, kon-so-ár, *v. n.* Comer a familia, parentes e outrss pessoas na roite de Natal rennidos. Tomar consoada nos dias de jejum.
2. **Consoar**, kon-so-ár, *v. n.* Soar juntamente. Rimar. (Lat. *consonare.*)

Consociado, kon-so-sl-á-do, *p. p.* de **Consociar**. Ajuntado em companbia; feito consocio.

Consociar, kon-so-si-ár, *v. a.* Ajnntar em companhia; associar, nnir. —**se**, *v. refl.* Fazer-se consocio; nnir-se a outro como consocio; formar sociedade. (Lat. *consociare.*)

Consocio, kon-só-si-o, *s. m.* Socio, membro de nma sociedade, com relação aos outros membros. (Lat. *consocius.*)

Consogra, kon-só-gra, *s. f.* Mãe da nolva on noivo com relação aos paes do noivo ou noiva. (*Com* e *sogra.*)

Consograr, kon-so-grár, *v. n.* Aparentar os paes casando os filhos d'uns com os filbos dos outros.

Consogro, kon-sò-gro, *s. m.* O pae da noiva ou noivo com relação aos paes do noivo ou noiva. (*Com* e *e sogro.*)

Consolação, kon-so-la-são, *s.* f. Allivlo, conforto que se dá aos afflictos, doridos ou descontentes. Expressões com que se consola quem está penalisado. (Lat. *consolatio.*)

Consoladamente, kon-so-lá-da-mèn-te, *adv.* Com conselação. (*Consolado*, suf. *mente.*)

Consolado, kon-so-lá-do, *p. p.* de **Consolar**. Que recebeu consolação.

Consolador, kon-so-la-dòr, *adj.* e *s.* Que consola. (Lat. *consolator.*)

Consolante, kon-so-làn-te, *adj.* Que consola. (*Consolar.*)

Consolar, kon-so-lár, *v. a.* Aiiiviar a dôr, a affliceão, a pena. Dar allivio aos sentimentos doiorosos. (Lat. *consolari.*)

Consolativo, kon-so-la-ti-vo, *adj. p. us.* Que consola. (Lat. *consolativus.*)

Consolatorio, kon-so-la-tó-ri-o, *adj.* Que tem por fim consoiar. (Lat. *consolatorius.*)

Consolavel, kon-so-lá-vel, *adj.* Que póde ser consolado. (Lat. *consolabilis.*)

Consolda, kon-sól-da, *s. f.* Ierva a que se attribue a virtude de fazer cicatrizar as feridas (Lat. *consolida.*)

Consolida, kon-só-li-da, *s. f.* Vld. **Consolda**.

Consolidação, kon-so-li-da-são, *s. f.* Acção e effeito de consolidar. (Lat. *consolidatio.*)

Consolidante, kon-so-li-dàn-te, *adj.* Que consolida. (*Consolidar.*)

Consolidar, kon-so-li-dár, *v. a.* Tornar solido. *T. med.* Tornar solida uma parte em que se produzira nma solnção de continuidade. (Lat. *consolidare.*)

Consolidativo, kon-so-li-da-ti-vo, *adj.* Proprio para consolidar. (*Consolidar*, suf. *tivo.*)

Consolo, kon-sò-lo, *s. m.* Acção de consolar; cousa que consola. (*Consolar.*)

Consonanola, kon-so-nàn-si-a, *s. f.* Conjuncto agradavel do sons. Terminação de duas palavras pelos mesmos sons, a partir do accento tonico. *Fig.* Conformidade. (Lat. *consonantia.*)

Consonante, kon-so-nàn-te, *adj.* Que fórma consonancia. (*Consonar.*)

Consonantemente, kon-so-nàu-te-mèn-te, *adv.* Em consonancia. (*Consonante*, suf. *mente.*)

Consonar, kon-so-nár. *v. n.* Formar consonancia. (Lat. *consonare.*)

Consono, kon-sò-no, *adj.* O mesmo que consonante. (Lat. *consonus.*)

Consorciar, kon-sor-si-ár, *v. a.* Casar. *Fig.* Unir. (*Consorcio.*)

Consorcio, kon-sór-si-o, *s. m.* Socledade, em geral. Socledade conjugal. (Lat. *consortium.*)

Consorte, kon-sór-te, *s. m.* Companheiro na sorte, fortuna, estado. Conjnge. (Lat. *consors.*)

Conspecto, kon-spé-kto. *s. m.* Aspecto, presença. (Lat. *conspectus.*)

Corspicuidade, kon-spi-ku-i-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é conspicuo. (*Conspicuo*, snf. *idade.*)

Conspicuo, kon-spí-kuo, *adj.* Illustre, notavel. (Lat. *conspicuus.*)

Conspiração, kon-spi-ra-são, *s. f.* Desiguio secreto de varias pessoas contra os poderes publicos. Concurso para um mesmo effeito. (Lat. *conspiratio.*)

Conspirante, kon-spi-ràn-te, *adj.* Que conspira. (*Conspirar.*)

Conspirar, kon-spi-rár, *v. n.* Concorrer, contribuir para. Fazer conspiração. (Lat. *conspirare.*)

Conspirador, kon-spi-ra-dòr, *s. m.* O que conspira. (Lat. *conspirator.*)

Conspuroação, kon-spur-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de conspurcar. (Lat. *conspurcatio.*)

Conspuroar, kon-spur-kár, *v. a.* Sujar, manchar. *Fig.* Corromper. (Lat. *conspurcare.*)

Constancia, kon-stàn-si-a, *s. f.* Firmeza d'animo. Perseverança. Permanencia. Duração, particularmente d'um affecto. (Lat. *constantia.*)

Constante, kon-stàn-te, *adj.* Que tem, em que ha constancia. (Lat. *constans.*)

Constantemente, kon-stàn-te-mèn-te, *adv.* Com constancia. (*Constante*, suf. *mente.*)

Constantinopolitano, con-stan-ti-no-po-li-tà-no, *adj.* Que é de Constantinopola. (*Constantinopola, Constantinopolis.*)

Constantissimo, kon-stan-ti-si-mo, *adj.* suf. de **Constante**. Muito constante.

Constar, kon-stár, *v. n.* Saber-se. Ser certo. Consistir em; ser formado de. (Lat. *constare.*)

Constellação, kon-ste-ia-são, *s. f.* Grupo de estrellas que se ligam por linhas imaginarias, de modo que formam uma certa figura. (Lat. *constellatio.*)

Constellado, kon-ste-iá-do, *p. p.* de **Constellar**. Unido em constellação. Ornado de constellações, de objectos em fórma de estrella.

Constellar, kon-ste-lár, *v. a.* Agrupar em constellação. *Fig.* Ornar com objectos brilhantes. (Lat. hyp. *constellare*, d'ondo *constellatio*, constellação.)

Consternação, kon-ster-na-são, *s. f.* Acção e effeito de consternar. (Lat. *consternatio.*)

Consternado, kon-ster-ná-do, *p. p.* de **Consternar**. Cheio de consternação.

Consternador, kon-ster-na-dòr, *adj.* e *s.* Que consterna. (*Consternar*, suf. *dor.*)

Consternar, kon-ster-nár, *v. a.* Causar profundo desanimo e espanto. (Lat. *consternare.*)

Constipação, kon-sti-pa-são, *s. f.* Affecção cujos symptomas são calefrios, cansaço geral doloroso, fadiga, defluxão, etc. Retenção das fezes nos intestinos. (Lat. *constipatio*, de *constipare;* vid. **Constipar.**)

Constipado, kon-sti-pá-do, *p. p.* de Constipar. Que padece constipação.

Constipar, kon-sti-pár, *v. a.* Causar constipação,—**se**, *v. refl.* Tornar-se constipado. (Lat. *constipare*, apertar, reunir.)

Constipativo, kon-sti-pa-ti-vo, *adj.* Que causa constipação. (*Constipar*, suf. *tivo.*)

Constitucional, kon-sti-tu-si-o-nál, *adj.* Que respeita a constituição, é conforme á, se baseia sobre a constituição. (Lat. *constitutio (n)*, suf. *al.*)

Constitucionalidade, kon-sti-tu-si-o-na-li-dáde, *s. f.* Qualidade do que é constitucional. (*Constitucional.* suf. *idade.*)

Constitucionalmente, kon-sti-tu-si-o-nál-mèn-te, *adv.* Conforme á constituição, segundo a constituição. (*Constitucional*, suf. *mente.*)

Constituionar, kon-sti-tu-si-o-nár, *v. a.* Organisar por uma constituição. (Lat. *constitutio (n.)*

Constituente, kon-sti-tu-èn-te, *adj.* Vid. **Constituinte.**

Constituição, kon-sti-tu-i-são, *s. f.* Acção de pôr em, d'estabelecer, nomear. Natureza de um governo regular. Lei fundamental. Particularmente, a lei fundamental da nação portugueza, no systema representativo. Estado da atmosphera, da organisação particular de cada individuo. (Lat. *constitutio.*)

Constituido, kon-sti-tu-i-do, *p. p.* de **Constituir**. Posto em. Estabelecido legalmente. Que tem por constituição.

Constituidor, kon-sti-tu-i-dòr, *adj.* e *s.* Que constitue. (*Constituir*, suf. *dor.*)

Constituinte, kon-sti-tu-in-te, *adj.* Que constitue. Que fórma as partes d'um todo, d'um organismo. Que tem por fim estabelecer uma constituição nacional. *s.* Pessoa que constitue outra seu procurador, representante. Subdito d'um paiz com relação a seus representantes. (*Constituir.*)

Constituir, kon-sti-tu-ír, *v. a.* Pôr em. Dar o cargo do, Estabelecer. Formar um todo, a essencia d'uma cousa. Organisar. — **se**, *v. refl.* Organisar-se. Dar a si proprio a qualidade de. (Lat. *constituere.*)

Constitutivamente, kon-sti-tu-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo constitutivo, por constituição. (*Constitutivo*, suf. *mente.*)

Constitutivo, kon-sti-tu-ti-vo, *adj.* Que constitue essencialmente uma cousa; que fórma, prescreve uma constituição. *s. m.* Constituição, disposição. (Lat. *constitutus*, suf. *ivo.*)

Constrangedor, kon-stran-je-dòr, *adj.* e *s.* Que constrange. (*Constranger*, suf. *dor.*)

Constranger, kon-stran-jèr, *v. a.* Compellir, obrigar por força. Pôr n'uma situação em que não se póde obrar livremente. (Lat. *constringere.*)

Constrangidamente, kon-stran-jí-da-mèn-te, *adv.* Com constrangimento. (*Constrangido*, suf. *mente.*)

Constrangido, kon-stran-ji-do, *p. p.* de **Constranger**. Que se acha em estado de constrangimento.

Constrangimento, kon-stran-ji-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de constranger. (*Constranger*, suf. *mento.*)

Constricção, kon-stri-são, *s. f.* Diminuição do diametro d'um objecto por meio de pressão circular. (Lat. *constrictio.*)

Constrictivo, kon-stri-ti-vo, *adj.* Que constringe. (Lat. *constrictus*, suf. *ivo.*)

Constriotor, kon-stri-tòr, *adj.* Que aperta por uma pressão circular. (Lat. hyp. *constrictor*, de *constringere.*)

Constringente, kon-strin-jèn-te, *adj.* Que constringe. (*Constringir.*)

Constringir, kon-strin-jír, *v. a.* Apertar por uma pressão circular.—**se**, *v. refl.* Apertar-se, contrahir-se. (Lat. *constringere.*)

Construcção, kon-stru-são, *s. f.* Acção e effeito de construir. Modo por que uma cousa é construida, organisada. (Lat. *constructio.*)

Constructivamente, kon-stru-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo coustructivo. (*Constructivo*, suf. *mente.*)

Construotivo, kon-stru-ti-vo, *adj.* Que serve para construir. (Lat. *constructus*, suf. *ivo.*)

Construotor, kon-stru-tòr, *s. m.* O que constroe. (Lat. hyp. *constructor*, de *construere.*)

Constructura, kon-stru-tù-ra, *s. f.* Modo por que uma cousa é construida, organisada. (Lat. *constructus*, suf. *ura.*)

Construição, kon-stru-i-são, *s. f.* Fórma des. por **Construcção**.

Construir, kon-stru-ir, *v. a.* Fazer alguma cousa que tenha estructura, partes dependentes umas das outras. *T. gramm.* Distribuir as palavras na phrase segundo certas regras. *T. gcom.* Traçar uma figura. (Lat. *construere.*)

Consubstanciação, kon-sub-stan-si-a-são, *s. f.* União de dous corpos n'uma substancia. (*Com* e *substancia*, suf. *ação.*)

Consubstanciado, kon-sub-stan-si-á-do, *adj.* Unido com outro ou outra n'uma só substancia. (*Com* e *substancia*, suf. part. *ado.*)

Consubstancial, kon-sub-stan-si-ál, *adj. T. theol.* Que é uno por substancia. (Lat. *consubstancialis.*)

Consubstancialidade, kon-sub-stan-si-a-li-dá-de, *s. f. T. theol.* Qualidade, unidade do que é consubstancial. (*Consubstancial*, suf. *idade.*)

Consubstancialmente, kon-sub-stan-si-ál-mèn-te, *adv.* De modo consubstancial. (*Consubstancial*, suf. *mente.*)

Consuetudinario, kon-su-e-tu-di-nà-ri-o, *adj.* Ordinario, costumado. Que se fnnda nos costumes. (Lat. *consuetudo, consuetudinis*, costume, suf. *ario.*)

Consul, kòn-sul, *s. m.* Nome dos dous primeiros magistrados da republica romana. Agente encarregado de proteger os subditos da nação que representa e os interesses do commercio n'um paiz extrangeiro. (Lat. *consul.*)

Consulado, kon-su-lá-do, *s. m.* Cargo de cousul. Tempo d'exercicio d'esse cargo. Casa do consul. (Lat. *consulatus.*)

Consular, kon-su-lár, *adj.* Que pertence, respeita ao cousul. (Lat. *consularis.*)

Consularmente, kon-su-lár-mèn-te, *adv.* Pela jurisdicção consular. (*Consular*, suf. *mente.*)

Consulente, kon-su-lèn-te, *adj.* e *s.* Que consulta outrem. (Lat. *consulens.*)

Consulta, kon-súl-ta, *s. f.* Acção de consulta. Conselho. Aviso, parecer. (*Consultar.*)

Consultação, kon-sul-ta-são, *s. f.* Acção de consultar. Conselho. (Lat. *consultare.*)

Consultado, kon-sul-tá-do, *p. p.* de **Consultar**. A quem se dirigiu consulta.

Consultador, kon-sul-ta-dòr, *s. m.* O que consulta. (*Consultar*, suf. *dor.*)

Consultante, kon-sul-tàn-te, *adj.* Que consulta. Que dá consultas. (*Consultar.*)

Consultar, kon-sul-tár, *v. n.* Conferenciar, deliberar só ou com outros para dar um parecer. um conselho. (Lat. *consultare.*)

Consultivo, kon-sul-ti-vo, *adj.* Que exprime o parecer, a opinião. Que respeita a consulta. (*Consultar*, snf. *ivo.*)

Consulto, kon-súl-to, *s. m.* Homem que se consulta pela sua prudencia e sabedoria. (Lat. *consultus.*)

Consultor, kon-sul-tòr, *s. m.* O que se consulta. (Lat. *consultor.*)

Consumição, kon-su-mi-são, *s. f.* Acção de consumir. O que consome, mortifica. (*Consumir*, suf. *ição.*)

Consumidor, kon-su-mi-dòr, *adj.* e *s.* Que consome, causa consumição. O ultimo comprador que usa e gasta a cousa comprada. (*Consumir*, suf. *dor.*)

Consumir, kon-su-mir, *v. a.* Gastar, destruir. Apouquentar. — **se**, *v. refl.* Apouquentar-se, affligir-se muito. *v. n.* Diz-se do sacerdote que communga á missa. (Lat. *consumere.*)

Consumivel, kon-su-mi-vel, *adj.* Que se consome, gasta com o uso. (*Consumir*, suf. *ivel.*)

Consummação, kon-su-ma-são, *s. f.* Acção e effeito de consummar. (Lat. *consummatio.*)

Consummadamente, kon-su-má-da-mèn-te, *adv.* Completamente, com acabamento. (*Consummado*, suf. *mente.*)

Consummado, kon-su-má-do, *p. p.* de **Consummar**. Terminado, acabado. *Fig.* Perfeito. *s. m.* Caldo muito substancial.

Consummador, kon-su-ma-dòr, *s. m.* O que consumma. (*Consummar*, suf. *dor.*)

Consummar, kon-su-màr, *v. a.* Acabar, completar. Dar a ultima perfeição. — **se**, *v. refl.* Terminar-se, completar-se. Exhaurir. (Lat. *consummare.*)

Consummo, kon-sú-mo, *s. m.* Acção e effeito de consumir. Saida, venda de artigos de commercio. (*Consummir.*)

Comsumpção, kon-sun-são, *s. f.* Acção de ser consumido. *T. med.* Diminuição lenta e progressiva das forças do volume de todas as partes molles do corpo, por influencia d'uma doença. (Lat. *consumptio.*)

Consumptivo, kon-sun-ti-vo, *adj. T. med.* Que consome, destroe os humores, as carnes esponjosas. (Lat. *consumptus*, suf. *ivo.*)

Conta, kòn-ta, *s. f.* Calculo, computo. Estado de receita e despesa. Cargo; risco. Estimação, consideração. Nome das bolasinhas furadas do rosario; peça similhante que serve para adorno do vestuario, etc. (*Contar.*)

Contabilidade, kon-ta-bi-li-dá-de, *s. f.* Arte de escripturar as contas commerciaes, etc. Parte d'uma repartição que se occupa das despesas. (Palavra feita sobre o typo do fr. *comptabilité*, de *comptable*, de *compte*, conta.)

Contacto, kon-tá-to, *s. m.* Estado de dous ou muitos corpos que se tocam. *Fig.* Relação. Caracter commum. (Lat. *contactus*, contacto.)

Contadamente, kon-tá-da-mèn-te, *adv.* Em numero, mencionando o numero. (*Contado*, suf. *mente.*)

Contado, kon-tá-do, *p. p.* de **Contar**. Calculado, computado; cujo numero se determinon. Estimado; julgado, apreciado. Imputado. Narrado.

Contador, kon-ta-dòr, *s. m.* O que conta, computa, narra. Antigo official da fazenda real. O que tem a seu cargo a contagem d'um feito, no foro. (*Contar*, suf. *dor.*)

Contadoria, kon-ta-do-ri-a, *s. f.* Repartição de contabilidade; casa em que se recebe e se paga. (*Contador*, suf. *ia.*)

Contagem, kon-tá-jen, *s. f.* Acção do contar, determinar o numero. Salario que compete ao contador d'um feito. (*Contar*, snf. *agem.*)

Contagiado, kon-ta-ji-á-do, *p. p.* de **Contagiar**. Tocado, ferido de contagio.

Contagião, kon-ta-ji-ão, *s. m.* Fórma *des.* Vid. **Contagio.** (Lat. *contagio.*)

Contagiar, kon-ta-ji-ár, *v. a.* Communicar por contacto, contagio. (*Contagio.*)

Contagio, kon-tá-ji-o, *s. m.* Communicação por contacto ou por um melo comparavel ao contacto. Communicação d'nma doença por contacto mediato ou immediato. Doença contagiosa. (Lat. *contagio.*)

Contagionista, kon-ta-gi-o-ni-sta, *s. m.* Medico que considera contagiosas certas epidemias. (Lat. *contagio* (*n*), suf. *ista.*)

Contagioso, kon-ta-jl-ò-so, *adj.* Que se transmitte por contagio. Que transmitte o contagio. (Lat. *contagiosus.*)

Contaminabilidade, kon-ta-mi-na-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é contaminavel. (*Contaminar*, suf. comp. *abilidade.*)

Contaminação, kon-ta-mi-na-são, *s. f.* Acção e effeito de contaminar. (Lat. *contaminatio.*)

Contaminador, kon-ta-mi-na-dòr, *adj.* e *s.* Que contamina. (Lat. *contaminator.*)

Contaminar, kon-ta-mi-nár, *v. a.* Manchar. Communicar um mal, uma impureza. (Lat. *contominare.*)

Contaminavel, kon-ta-mi-ná-vel, *adj.* Que póde ser contaminado. (*Contaminar*, suf. *avel.*)

Contante, kon-tàn-te, *s. m. des.* Dinheiro em moeda corrente; hoje diz-se metal sonante. Pagamento á vista. (*Contar.*)

Contar, kon-tár, *v. a.* Determinar o numero; calcular, computar. Narrar. Julgar; ter no numero de. *v. n.* Esperar. Confiar. (Lat. *computare.*)

Conteira, kon-tèi-ra, *s. f.* Peça de metal com que se reforça a ponta da bainha das espadas. Rasto do canhão. (*Conto* 2. suf. *eira.*)

Conteirar, kou-tei-rár, *v. a. T. mil.* Mover o reparo pela conteira para assestar a peça. (*Canteira.*)

Conteiro, kon-tèi-ro, *s. m.* O que faz contas de rezar ou as vende. (*Conta*, suf. *eiro.*)

Contemperança, kon-ten-pe-ràn-sa, *s. f.* Acção de contemperar. (*Contemperar.*)

Contemperar, kon-ten-pe-rár, *v. a.* Temperar juntamente. (*Com* e *temperar.*)

Contemplação, kon-ten-pla-são, *s. f.* Acção de contemplar. (Lat. *contemplatio.*)

Contemplado, kon-ten-plá-do, *p. p.* de **Contemplar.** Que foi objecto de contemplação.

Contemplador, kon-ten-pla-dòr, *s. m.* O que contempla. (Lat. *contemplator.*)

Contemplante, kon-ten-plàn-te, *adj.* Que contempla. (*Contemplar.*)

Contemplar, kon-ten-plár, *v. a.* Considerar attentamente com amor ou admiração. Examinar pelo pensamento. Attender a. *Fam.* Remunerar, premiar, *v. n.* Reflectir profundamente. (Lat. *contemplari.*)

Comtemplativa, kon-ten-pla-tí-va, *s. f. T. phil.* Faculdade que a alma tem de contemplar. (*Contemplativo.*)

Contemplativamente, kon-ten-pla-tí-va-mènte, *adv.* De modo contemplativo. (*Contemplativo*, suf. *mente.*)

Contemplativo, kon-teu-pla-tí-vo, *adj.* Que se compraz na contemplação. Que excita á contemplação. Entregue á contemplação. (Lat. *contemplativus.*)

Contemporaneamente, kon-ten-po-rà-ne-a-mèn-te, *adv.* Que se diz, existe ao mesmo tempo. (*Contemporaneo*, suf. *mente.*)

Contemporaneidade, kon-ten-po-ra-nei-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é contemporaneo. (*Contemporaneo*, snf. *idade.*)

Contemporaneo, kon-ten-po-rà-neo, *adj.* Que é do mesmo tempo. Particniarmente, que é do nosso tempo. *s. m.* Homem do mesmo, do nosso tempo. (Lat. *contemporaneus.*)

Contemporização, kon-ten-po-ri-za-são, *s. f.* Acção de contemporizar. (*Contemporizar*, snf. *ação.*)

Contemporizador, kon-ten-po-rl-za-dòr, *s. m.* O que contemporiza. (*Contemporizar*, suf. *dor.*)

Contemporizante, kon-tem-po-ri-zàn-te, *adj.* Que contemporiza. (*Contemporizar.*)

Contemporizar, kon-ten-po-ri-zár, *v. n.* Accomodar-se com o tempo, com os costumes, exigencias da epocha. *Extens.* Accommodar-se; ceder a. (*Com* e lat. *tempus, temporis*, tempo.)

Contemptivel, kon-ten-ti-vel, *adj.* Que merece desprezo. (Lat. *contemptibilis.*)

Contenção, kon-ten-são, *s. f.* Contenda. Esforço perseverante para conseguir uma cousa. (Lat. *contentio.*)

Contenciosamente, kon-ten-sl-ò-za-mèn-te, *adv.* De modo contencioso. (*Contencioso*, suf. *mente.*)

Contencioso, kon-ten-si-ò-zo, *adj.* Em que ha litigio. Que respeita a litigio. *Fig.* Sujeito a contestação, a duvida. Que disputa. (Lat. *contentiosus.*)

Contenda, kon-tèn-da, *s. f.* Acção de contender. Esforço para conseguir alguma cousa. (*Contender.*)

Contendedor, kon-ten-de-dòr, *s.* Vid. **Contendor.** (*Contender*, suf. *dor.*)

Contendente, kon-ten-dên-te, *adj.* e *s.* Que contende. (*Contender.*)

1. **Contender**, kon-teu-dèr, *v. n.* Ter dispnta, briga, altercação, disputa. Fazer esforço por. *v. a.* Disputar. (Lat. *contendere.*)

2. **Contender**, kon-ten-dèr, *s.* O que contende. Adversario, rival. Litigante. (Por *contendedor.*)

Contensão, kon-ten-são, *s. f.* Grande esforço e applicação para vencer uma difficuldade, alcançar um fim. (Lat. *contentio.*)

Contentadiço, kon-ten-ta-di-so, *adj.* Que é facil de contentar. (*Contentar*, snf. *diço.*)

Contentamento, kon-ten-ta-mèn-to, *s. m.* Acção de contentar. Sentimento de prazer interior. Satisfação. (*Contentar*, suf. *mento.*)

Contentar, kon-ten-tár. *v. a.* Tornar contente. Satisfazer. Agradar a.—**se**, *v. refl.* Satisfazer-se. (*Contente.*)

Contente, kon-tèn-te, *adj.* Que se satisfaz com, se limita a. Satisfeito. Que experimenta um sentimento de prazer intimo. (Lat. *contens.*)

Contentemente, kon-tèn-te-mèn-te, *adv.* Com contentamento. (*Contente*, suf. *mente.*)

Contentissimo, kon-ten-ti-sl-mo, *adj. sup.* de **Contente.** Muito contente.

Contento, kon-tèn-to, *s. m.* Contentamento. (*Contentar.*)

Conter, kon-tèr, *v. a.* Incluir em si. Refrear, moderar.—**se**, *v. refl.* Ser incluido. Refrear-se, cobibir-se. (Lat. *continere.*)

Contermino, kon-tér-mi-no, *adj.* Adjacente, confinante com uma cousa. (Lat. *contermi-nus.*)

Conterraneo, kon-te-rrà-neo, *adj.* e *s.* Que é da mesma terra, tem a mesma patria, compa-triota. (Lat. *conterraneus.*)

Contestação, kon-te-sta-são, *s. f.* Acção de contestar. Disputa. Testemunho conteste. (Lat. *contestatio.*)

Contestamente, kon-té-sta-mèn-te, *adv.* Vid. **Contestemente.**

Contestante, kon-te-stàn-te, *adj.* Que contesta em justiça. *s.* Parte que contesta. O que recensa reconhecer. (*Contestar.*)

Contestar, kon-te-stár, *v. a.* Testemunhar com outrem. Affirmar, comprovar. Dizer algnma cousa em contrario para refutar. *v. n.* Ser accorde; dizer a mesma cousa. (Lat. *contestari.*)

Contestavel, kon-te-stá-vel, *adj.* Que póde ser contestado. (*Contestar*, suf. *avel.*)

Conteste, kon-té-ste, *adj.* Que depõe o mesmo que outro. Conforme no parecer. (Lat. hyp. *contestes*, de *cum*, com, e *testis*, testemunha.)

Contestemente, kon-tè-ste-mèn-te, *adv.* Com testemunho, depoimento uniforme, egual. Do mesmo parecer. (*Conteste*, snf. *mente.*)

Conteudo, kon-te-ú-do, *s. m.* O que se contém n'um escripto, envoltorio, caixa, etc. (*Conteudo, ant. p. p.* de **Conter.**)

Contexto, kon-tèk-sto, *s. m.* O conjuncto d'um auto com relação ao encadeamento das disposições e clansulas. Encadeamento d'idèas que apresenta um texto. (Lat. *contextus.*)

Contextuar, kon-tei-stu-ár, *v. a. p. us.* Ligar as partes do discurso de modo que fórmem um todo. (*Contexto.*)

Contextura, kon-te-stú-ra, *s. f.* Encadeamento das partes formando um todo. Ligação entre as diversas partes d'nma obra intellectnal. (*Contexto*, suf. *ura.*)

Contido, kon-ti-do, *p. p.* de **Conter.** Encerrado, inclnido. *Fig.* Refreado, reprimido.

Contiguamente, kon-ti-gua-mèn-te, *adv.* De modo contiguo, em contignidade. (*Contiguo*, suf. *mente.*)

Contignidade, kon-ti-gui-dá-de, *s. f.* Relação do que é contiguo. (*Contiguo*, suf. *idade.*)

Contiguo, kon-ti-guo, *adj.* Que toca em. (Lat. *contiguus.*)

Continenoia, kon-ti-nèn-si-a, *s. f.* Abstinencia dos prazeres do amor. Cortezia militar, cortezia a qnaiquer. (Lat. *continentia.*)

Continental, kon-ti-nen-tái, *adj.* Que pertence a nm continente. (*Continente*, suf. *al.*)

1. **Continente**, kon-ti-nèn-te, *adj.* Que observa a continencia. Moderado; que sabe refrear-se. (Lat. *continens.*)

2. **Continente**, kon-ti-nèn-te, *s. m.* Grande extensão de terra não rodeada de mar on que apresenta nma vasta continnidade. (Lat. *continens*, snb-entendendo *terra.*)

Continentemente, kon-ti-nèn-te-mèn-te, *adv.* Com continencia. (*Continente*, suf. *mente.*)

Continenti, kon-ti-nèn-ti, *s. m.* Em—; immediatamente. logo. (Lat. *continenti*, abl. de *continens.*)

Contingencia, kon-tin-jèn-si-a, *s. f.* Possibilidade d'uma cousa anceder ou não. Eventualidade. (Lat. byp. *contingentia*, de *contingens.*)

Contingente, kon-tin-jèn-te, *adj.* Que póde succeder, ou não; eventuai. Diz-se da parte que toca a cada um n'uma distribuição. *s. m.* Porção contingente. Quantidade de soldada que deve ser fornecida. (Lat. *contingens.*)

Contingentemente, kon-tin-jèn-te-mèn-te, *adv.* De modo contingente. (*Contingente*, suf. *mente.*)

Contingibilidade, kon-tin-ji-hi-li-dá-de, *s. f. p. us.* O mesmo que **Contingencia**, (Lat. hyp. *contingibilis*, de *contingere*, suf. *idade.*)

Continha, kon-ti-nha, *s. f.* Pequena conta. Resto de dinbeiro de conta maior. (*Dim.* de **Conta.**)

Continua, kon-ti-nua, *s. f.* Monomania; acto ou actos mais freqnentes d'um louco. (*Continuo.*)

Continuação, kon-ti-nu-a-são, *s. f.* Acção de continuar. Prolongamento. Estado do que se continua. (Lat. *continuatio.*)

Continuadamente, kon-ti-nu-á-da-mèn-te, *adv.* De modo continuado, continuo. (*Continuado*, suf. *mente.*)

Continuado, kon-ti-nu-á-do, *p. p.* de **Continuar.** Não interrompido. Prolongado, extendido. *s. m. T. gramm.* Substantivo que concorda com o snjeito e serve para o explicar.

Continuador, kon-ti-nu-a-dòr, *adj.* e *s.* Que continua. (*Continuar*, suf. *dor.*)

Continuamente, kon-ti-nu-a-mèn-te, *adv.* De modo continuo. (*Continuo*, suf. *mente.*)

Continuar, kon-ti-nu-ár, *v. n.* Não interromper. Prolongar, extender. *v. n.* Não se interromper, proseguir. (Lat. *continuare.*)

Continuativamente, kon-ti-nu-a-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo continuativo. (*Continuativo*, snf. *mente.*)

Continuativo, kon-ti-nu-a-ti-vo, *adj.* Que tende a continuar. Que indica nma continuação. (Lat. *continuativus.*)

Continuidade, kon-ti-nu-i-dá-de, *s. f.* Estado do que é continuo. Duração continua. (Lat. *continuitas.*)

Continuo, kon-ti-nu-o, *adj.* Cujas partes se seguem, se acbam ligadas sem solução. Que não é interrompido na sua duração on seguimento. *s. m.* O que serve sempre, frequenta ou assiste. Empregado snbalterno d'uma repartição ou estabelecimento publico que leva papeis, transmitte ordens, etc. De—; *loc. adv.* Continnamente. (Lat. *continuus.*)

1. **Conto**, kòn-to, *s. m.* Numero. Vinte duzias (de ovos, etc.) Um milbão (de reis). Nairação d'aventuras maravilhosas, interessantes; anecdota. Narração mentirosa. Intriga. (*Contar.* Naa primeiras significações a palavra é provavelmente o lat. *computum*, nas de narração, etc. um derivado de *contar.*)

2. **Conto**, kòn-to, *s. m.* Parte inferior da lança on bastão. Cascavel ou remate globular do canbão da artilharia. (Lat. *contus.*)

Contoada, kon-to-á-da, *s. f.* Golpe com o conto da lança. (*Conto*, suf. comp. *oada.*)

Contorcer, kon-tor-sèr, *v. a.* Fazer contorsões.

—**se**, *v. refl.* Torcer-se, fazer contorsões. (*Com* e *torcer.*)

Contorneado, kon-tor-ne-á-do, *p. p.* de **Contornear.** Cercado, acompanhado em roda.

Contornear, kon-tor-ne-ár, *v. a.* Fazer andar á roda; voltear. Acompanhar em roda. (*Com* e *tornear.*)

Contorno, kon-tòr-no, *s. m.* Circuito, redôr, perimetro; traço, linha que delimita. Volta. *Fig.* Arredondado (da phrase, do periodo.)

Contorsão, kon-tor-são, *s. f.* Acção de torcer. Construcção, movimento irregular dos musculos, dos membros. Attitude forçada, desagradavel. (Lat. *contorsio.*)

Contortas, kon-tòr-tas, *s. f. pl. T. bot.* Flores que teem corolla monopetala e retrocida na orla. (Lat. *contortae*)

Contra, kón-tra, *prep.* Em opposição a. Em frente de, voltado para. Em prejuizo de. *s. m.* O contrario, o opposto. Replica. (Lat. *contra.*)

Contra-abertura, kon-tr'a-ber-tú-ra, *s. f. T. chir.* Fractura do osso do cranco, n'uma parte opposta á que recebeu o golpe. (*Contra* e *abertura.*)

Contra-abitas, kon-tr'a-bí-tas, *s. f. pl. T. naut.* Curvas que seguram as abitas. (*Contra* e *abitas.*)

Contra-almeida, kon-tr'àl-mèi-da, *s. f. T. naut.* Parte do navio comprehendido entre a barra de almeida e a que faz o parapeito dos postigos ou janellas da camara. (*Contra* e *almeida.*)

Contra-almirante, kon-tr'àl-mi-ràn-te, *s. m.* Official da armada, inferior ao vice-almirante. (*Contra* e *almirante*)

Contra-amura, kon-tr'a-mú-ra, *s. f. T. naut.* Cabo que serve para facilitar e segurar as manobras da amura. (*Contra-amura.*)

Contra-arminhos, kon-tr'ar-mi-nhos, *s. m. pl. T. braz.* Campo negro com salpicos negros. (*Contra* e *arminho.*)

Contra-ataques, kon-tr'a-tá-kes, *s. m. pl. T. fort.* Trincheiras. (*Contra* e *ataque.*)

Contrabaixo, kon-tra-bái-cho, *s. m.* Voz mais grave que a do baixo. Cantor que tem essa voz. Rebecão de tres cordas que acompanha ou substitue a voz de contrabaixo. (*Contra* e *baixo.*)

Contrabalançado, kon-tra-ba-lan-sá-do, *p. p.* de **Contrabalançar.** Equilibrado, egualado com pesos. *Fig.* Compensado.

Contrabalançar, kon-tra-ba-lan-sár, *v. a.* Equilibrar, egual com pesos. *Fig.* Compensar, contrapesar. (*Contra* e *balançar.*)

Contrabaldar, kon-tra-bál-dár, *v. n.* No jogo da espadilha, cortar com o trunfo maior o menor. (*Contra* e *baldar.*)

Contrabaluarte, kon-tra-ba-lu-ár-te, *s. f.* Baluarte, por detraz d'outro para o substituir em caso de ruina.

Contrabanda, kon-tra-bàn-da, *s. f. T. braz.* Peça lançada no escudo ao contrario da banda.

Contrabandear, kon-tra-ban-de-ár, *v. n.* Fazer negocio de contrabando. (*Contrabando.*)

Contrabandista, kon-tra-ban-di-sta, *s. m.* e *f.* Pessoa que vive de fazer contrabando. (*Contrabando*, suf. *ista.*)

Contrabando, kon-tra-bàn-do, *s. m.* Commercio contra as leis do paiz. Mercadorias, introduzidas sem pagamento dos direitos. *Fig.* Diz-se das mulheres de má vida ou vida suspeita de pouco regular. (Ital. *contrabbando*, de *contra*, e *bando*, ordem.)

Contrabarra, kon-tra-bá-rra, *s. f. T. braz.* Barra dividida em duas, uma de metal, outra de côr. (*Contra* e *barra.*)

Contrabater, kon-tra-ba-tèr, *v. a.* Bater com artilheria da parte opposta. (*Contra* e *bater.*)

Contrabateria, kon-tra-ba-te-rí-a, *s. f.* Bateria opposta a outra. (*Contra* e *bateria.*)

Contrabraço, kon-tra-brà-so, *s. f. T. naut.* Cabo que serve para segurar o braço. (*Contra* e *braço.*)

Contracabrestos, kon-tra-ka-brê-stos, *s. m. pl. T. naut.* Cabos com que se reforçam os cabrestos. (*Contra* e *cabrestos.*)

Contracadaste, kon-tra-ka-dá-ste, *s. m.* Peça de navio em que se entalham as culatras dos gios e dos porquetes. (*Contra* e *cadaste.*)

Contracambiar, kon-tra-kan-bi-ár, *v. a.* Remunerar mal. (*Contracambio.*)

Contracambio, kon-tra-kàn-bi-o, *s. m.* Má compensação; mal que se recebe em troca. (*Contra* e *cambio.*)

Contracava, kon-tra-ká-va, *s. f. T. fort.* Cava feita áquem d'outra. (*Contra* e *cava.*)

Contraoção, kon-tra-são, *s. f.* Aperto das moleculas d'um corpo de modo que diminua de volume e augmente de densidade. *T. physiol.* Aperto produzido pela contractibilidade. *T. gramm.* Reducção de duas vogaes ou duas syllabas n'uma só. (Lat. *contractio.*)

Contrachapa, kon-tra-chá-pa, *s. f. T. naut.* Parte excedente das chapas da abatocadura; (*Contra* e *chapa.*)

Contrachefe, kon-tra-chê-fe, *s. m. T. braz.* A uona peça honrosa ordinarla. (*Contra* e *chefe.*)

Contracifra, kon-tra-sí-fra, *s. f.* Chave para declfrar uma escriptnra enigmatica. (*Contra* e *cifra.*)

Contracosta, kon-tra-kó-sta, *s. f.* Costa de mar situada do lado opposto. (*Contra* e *costa.*)

Contracotoiado, kon-tra-ko-ti-ká-do, *adj. T. braz.* Que tem a cotica lançada da esquerda para a direlta. (*Contra* e *cotica.*)

Contracta, kon-trá-ta, *s. f.* Contracto que faz um musico de servir n'um regimento, etc. (*Contracto.*)

Contractador, kon-tra-ta-dòr, *s. m.* O que tracta em alguma cousa; o que arremata um contracto; o que faz compras e vendas por conta d'outro. (*Contractar*, suf. *dor.*)

Contractantes, kon-tra-tàn-tes, *adj. f. pl.* Diz-se das potencias que celebram um tractado de alliança, uma convenção. (*Contractar.*)

Contractar, kon-tra-tàr, *v. a.* Fazer um contracto. Dar por certa renda o lucro contingente de um negocio, d'uma contribuição. (*Contracto.*)

Contractavel, kon-tra-tá-vel, *adj.* Que se póde contractar. Com quem se póde contractar. (*Contractar*, suf. *avel.*)

Contractil, kon-trá-til, *adj. T. phys.* Que é susceptivel de contracção. (Lat. *contractus, p. p.* de *contrahere*, suf. *il.*)

Contractilidade, kon-trá-ti-li-dá-de, *s. f. T. physiol.* Propriedade vital elementar, caracterisada pelo facto de que a substancia organisada que o possue se aperta n'um sentido e augmenta de diametro n'outro. (*Contractil*, suf. *idade.*)

Contractivo, kon-trá-ti-vo, *adj.* Que faz contrahir. (Lat. *contractus*, *p. p.* de *contrahere*, suf. *ivo.*)

Contracto, kon-trá-to, *s. m.* Ajuste de duas ou mais partes que tem por objecto a creação ou extincção d'uma obrigação. Em geral, convenção, pacto. Negocio que se arremata. (Lat. *contractus.*)

Contracunhar, kon-tra-ku-nhár, *v. a.* Cunhar de novo. (*Contra* e *cunhar.*)

Contradansa, kon-tra-dàn-sa, *s. f.* Dança de saia em que os pares em frente uns dos outros executam passos e figuras similhantes. Musica propria para essa dansa. *Fig.* Mudanças de pessoas d'uns logares para outros. (Fr. *contredance*, de *contre* e *danse*, segundo Littré e não do ingl. *countrydance.*)

Contradançar, kon-tra-dan-sár, *v. n.* Dansar contradanssa. (*Contradansa.*)

Contradansista, kon-tra-dan-si-sta, *s. m.* e *f.* Pessoa que dansa bem contradansas. (*Contradansa*, suf. *ista.*)

Contradiametro, kon-tra-di-á-me-tro, *s. m. T. geom.* Arco das abscissas, n'uma curva, tal que as abscissas, oppostas eguaes tenham ordensdas oppostas eguaes. (*Contra* e *diametro.*)

Contradicção, kon-tra-di-são, *s. f.* Acção de contradizer. Opposição a um sentimento, a um obstaculo. (Lat. *contradictio.*)

Contradicta, kon-tra-di-ta, *s. f.* Razão, contrariedade allegada pela parte contraria em juizo. Objecção contra a veracidade da testemunha. Testemunha que contradiz. (*Contradicto.*)

Contradictado, kon-tra-di-tá-do, *p. p.* de **Contradictar.** A que, a quem se poz contradicta.

Contradictar, kon-tra-di-tár, *v. a.* Pôr contradictas. (*Contradicta.*)

Contradicto, kon-tra-di-to, *p. p.* de **Contradizer.** Que padece contradicção.

Contradictor, kon-tra-di-tòr, *adj.* e *s.* Que contradiz. (Lat. *contradictor*, de *contradicere*, dizer.)

Contradictoria, kon-tra-di-tó-ri-a, *s. f.* Proposição em que ha contradicção. (*Contradictorio.*)

Contradictoriamente, kon-tra-di-tó-ri-a-mènte, *adv.* De modo contradictorio. *T. jur.* Depois de ter ouvido as partes. (*Contradictorio*, suf. *mente.*)

1. **Contradictorio**, kon-tra-di-tó-ri-o, *adj.* Em que ha contradicção.

2. **Contradictorio**, kon-tra-di-tó-ri-o, *adj.* Que experimenta contradicção. Em que ha contradicção.

Contradistincção, kon-tra-di-stin-são, *s. f.* Distincção contraria a uma distincção feita anteriormente. (*Contra* e *distincção.*)

Contradistinguir, kou-tra-di-stin-guir, *v. a.* Mostrar a diversidade entre duas ou mais cousas. (*Contra* e *distinguir.*)

Contradizer, kon-tra-di-zèr, *v. n.* Dizer, pretender o contrario d'alguem ou d'alguma cousa. Estar em opposição.—**se**, *v. refl.* Estar em contradicção comsigo mesmo. (Lat. *contradicere.*)

Contradormentes, kon-tra-dor-mèn-tes, *s. m. pl. T. naut.* Pranchões que ficam por baixo dos dormentes. (*Contra* e *dormente.*)

Contraembuscada, kon-tra-en-bu-skà-da, *s. f.* Embuscada que se oppõe a outra. (*Contra* e *embuscada.*)

Contraemergente, kon-tra-e-mer-jèn-te, *adj. T. braz.* Diz-se dos animaes nnidos costas contra costas. (*Contra* e *emergente.*)

Contraescota, kon-tra-skò-ta, *s. f. T. naut.* Cabo que serve para facilitar e segurar as manobras da escota. (*Contra* e *escota.*)

Contraescriptura, kon-tra-skri-tú-ra, *s. f.* Acto secreto que deroga em todo ou em parte as clausulas d'um acto publico. (*Contra* e *escriptura.*)

Contraesquartelar, kon-tra-skuar-te-lár, *v. a. T. braz.* Dividir em quatro partes o quarto do escudo, já esquarteiado. (*Contra* e *esquartelar.*)

Contraestae, kon-tra-stáe, *s. m. T. naut.* Cabo para reforçar o estae. (*Contra* e *estae.*)

Contraestimulação, kon-tra'-sti-mu-la-são, *s. f. T. m.* Acção dos contraestimulantes.

Contraestimulo, kon-tra'sti-mu-lo, *s. m. T. med.* Estado contrario ao de estimulo. (*Contra* e *estimulo.*)

Contraestimulante, kon-tra-sti-mu-làn-te, *adj. T. med.* Que combate o estado do estimuiação. (*Contra* e *estimulante.*)

Contraestimulismo, kon-tra-sti-mu-lí-smo, *s. m. T. med.* Systema segundo o qual as doenças consideradas como um excesso de estimuiação se curariam por contraestimuiantes determinados empiricamente. (*Contraestimulo*, suf. *ismo.*)

Contra'stimulista, kon-tra-sti-mu-li-sta, *s. m.* Partidario do contraestimuiismo. (*Contraestimulo*, suf. *ista.*)

Contrafacção, kon-tra-fa-são, *s. f.* Acção de se produzir uma obra litteraria, artistica ou industriai com prejnizo do auctor. A obra assim contrafeita. (De *contra* e *facção*, pelo typo do fr. *contrefaçon.*)

Contrafaixa, kon-tra-fái-cha, *s. f. T. braz.* Faixa dividida em duas semi-faixas de differente esmalte. (*Contra* e *faixa.*)

Contrafaixado, kon-tra-fai-xá-do, *adj. T. braz.* Diz-se do escudo que tem uma contrafaixa.

Contrafazedor, kon-tra-fa-ze-dòr, *s.* O que contrafaz. (*Contrafazer*, suf. *dor.*)

Contrafazer, kon-tra-fa-zèr, *v. a.* Imitar, arremedar. Mudar em contrario. Dissimuiar. Desfigurar para fingir outra cousa, dissimular. Fazer uma contrafacção.—**se**, *v. refl.* Disfarçar-se, alterando as feições com violencia. (*Contra* e *fazer.*)

Contrafeição, kon-tra-fei-são, *s. f.* Vid. **Contrafacção.**

Contrafeitiço, kon-tra-fei-ti-so, *s. m.* Feitiço para destruir ou impedir o effeito d'outro. (*Contra* e *feitiço.*)

Contrafeito, kon-tra-fèi-to, *p. p.* de **Contrafazer.** Arremedado, imitado. Mudado em contrario. Dissimuiado. Desfigurado para dissimuiar. Fingido, forçado. Deforme; malfeito.

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Contrafileira, kon-tra-fi-lèi-ra, *s. f.* Fileira, por detraz d'outra. (*Contra* e *fileira.*)

Contrafloreado, kon-tra-flo-re-á-do, *adj. T. braz.* Diz-se do escudo de florões alternos e oppostos. (*Contra* e *floreado.*)

Contraforte, kon-tra-fór-te, *s. m.* Forro para segurar uma costura. *T. fort.* Obra com que se reforça uma muralha, reparo ou terrapleno. (*Contra* e *forte.*)

Contrafuga, kon-tra-fú-ga, *s. f. T. mus.* Fuga que se faz por progresso contrario á fuga natural. (*Contra* e *fuga.*)

Contrage, kon-trá-je, *s. f.* Raio das rodas grandes da moenda das cannas d'assucar.

Contraguia, kon-tra-ghí-a, *s. f.* Pessoa que guia uma parte da dança por opposição ao que a guia toda. (*Contra* e *guia.*)

Contraharmonico, kon-tra'rmó-ni-ko, *adj.* Que é opposto á harmonia, ás relações harmonicas. (*Contra* e *harmonico.*)

Contrahente, kon-tra-èn-te, *adj.* Que contrahe, celebra contracto. (Lat. *contrahens.*)

Contraherva, kon-tra-ér-va, *s. f.* Raiz que se dá contra uma herva, venenosa ou a que se attribue um effeito maligno. (*Contra* o *herva.*)

Contrahido, kon-tra-i-do, *p. p.* de **Contrahir**. Apertado, estreitado, encolhido. Estabelecido por contracto. Constituido em obrigação. Adquirido.

Contrahir, kon-tra-ir, *v. a.* Apertar, encolher, estreitar. Estabelecer por contracto. Constituir em obrigação. Tomar em responsabilidade. Fazer diminuir de volume, de extensão. — **se**, *v. refl.* Encolher-se, diminuir. (Lat. *contrahere.*)

Contrai, kon-trál, *s. m.* Antigo estofo que se usava por luxo.

Contraindioação, kon-tra-in-di-ka-são, *s. f. T. med.* Indicação que é contraria ao emprego de tal ou tal medicamento. (*Contra* e *indicação.*)

Contraindioado, kon-tra-in-di-ká-do, *p. p.* de **Contraindioar**. Diz-se d'um medicamento a respeito do qual ha uma contraindicação.

Contraindicar, kon-tra-in-di-kár, *v. a. T. med.* Apresentar uma contraindicação a respeito de uma doença. (*Contra* e *indicar.*)

Contralaes, kon-tra-láes, *s. m. pl. T. naut.* Cabo para reforçar os laes. (*Contra* e *laes.*)

Contraliga, kon-tra-lí-ga, *s. f.* Liga contra outra liga. (*Contra* o *liga.*)

Contralto, kon-trál-to, *s. m. T. mus.* A mais baixa das vozes agudas, que fórma a voz mais grave das mulheres e tem a mesma extensão que o baixo nos homens, uma oitava mais acima. *s. m. f.* Pessoa que tem essa voz. (Ital. *contralto.*)

Contraluz, kon-tra-lúz, *s. m.* Logar em que a luz não dá em cheio, opposto ao mais claro. Luz que dá n'um quadro em direcção opposta áquella em que elle a deve receber. (*Contra* e *luz.*)

Contramalha, kon-tra-má-lha, *s. f.* Malha dobre, por detraz d'outra. (*Contra* e *malha.*)

Contramalhado, kon-tra-ma-lhá-do, *p. p.* de **Contramalhar**. Que tem contramalhos.

Contramalhar, kon-tra-ma-lhár, *v. a.* Fazer malhas dobres. (*Contramalha.*)

Contramandado, kon-tra-man-dá-do, *s. m.* Mandado contrario ao que se tinha dado. (*Contra* e *mandado.*)

Contramandar, kon-tra-man-dár, *v. a.* Mandar o contrario do que se tinha mandado. (*Contra* e *mandar.*)

Contramangas, kon-tra-màn-gas, *s. m. pl.* Segundas mangas largas e compridas. (*Contra* e *manga.*)

Contramarca, kon-tra-már-ka, *s. f.* Marca para authenticar outra. Marca que no dinheiro indica valor diverso do que tinha anteriormente. Senha de theatro. (*Contra* e *marca.*)

Contramarcado, kon-tra-mar-ká-do, *p. p.* de **Contramarcar**. Que tem contramarca.

Contramarcar, kon-tra-mar-kár, *v. a.* Pôr contramarca em. (*Contra* e *marcar.*)

Contramarcha, kon-tra-már-cha, *s. f.* Marcha em direcção opposta á que se seguia. (*Contra* e *marcha.*)

Contramarchar, kon-tra-mar-chár, *v. n.* Fazer contramarcha. (*Contra* e *marchar.*)

Contramaré, kon-tra-ma-ré, *s. m.* Maré que segue direcção opposta á da maré ordinaria. (*Contra* e *maré.*)

Contramestre, kon-tra-mè-stre, *s. m.* Official do navio sujeito ao mestre o ao capitão. Official industrial que substitue o mestre. (*Contra* e *mestre.*)

Contramezena, kon-tra-me-zè-na, *s. f.* Mastro do navio opposto ao da mezena. (*Contra* e *mezena.*)

Contramina, kon-tra-mi-na, *s. f.* Mina que se abre para achar a do inimigo. *Fig.* Acção, traça para baldar o effeito d'outra. (*Contra* e *mina.*)

Contraminado, kon-tra-mi-ná-do, *p. p.* de **Contraminar**. Em que se abriu contramina.

Contraminador, kon-tra-mi-na-dòr, *s. m.* O que faz contramina. (*Contraminar*, suf. *dor.*)

Contraminar, kon-tra-mi-nár, *v. a.* Fazer contramina. (*Contra* e *minar.*)

Contramineiro, kon-tra-mi-nèi-ro, *s. m.* O mesmo que contraminador. (*Contra* e *mineiro.*)

Contramuralha, kon-tra-mu-rá-lha, *s. f.* O mesmo que **Contramuro**. (*Contra* e *muralha.*)

Contramurar, kon-tra-mu-rár, *v. a.* Guarnecer com contramuro. (*Contramuro.*)

Contramuro, kon-tra-mú-ro, *s. m.* Muralha ou muro da parte de dentro para defesa no caso de cair um anterior. (*Contra* e *muro.*)

Contranatural, kon-tra-na-tu-rál, *adj.* Que é opposto, contrario á natureza. (*Contra* e *natural.*)

Contranaturalidade, kon-tra-na-tu-ra-li-dáde, *s. f.* Qualidade do que é contranatural. (*Contranatural*, suf. *idade.*)

Contranaturalmente, kon-tra-na-tu-rál-mènte, *adv.* De modo contranatural. (*Contranatural*, suf. *mente.*)

Contranitencia, kon-tra-ni-tèn-si-a, *s. f.* Força ou esforço opposto a outra força ou esforço. (Lat. *contranitens*, de *contraniti.*)

Contranitente, kon-tra-ni-tèn-te, *adj.* Que exerce contranitencia. (Lat. *contranitens*, de *contraniti.*)

Contraordem, kon-tra-ór-den, *s. f.* Ordem con-

traria a outra anterior, qne a annulla. (*Contra* e *ordem.*)

Contraordenar, kon-tra-or-de-nár, *v. a.* Dar contraordem. (*Contra* e *ordenar.*)

Contrapála, kon-tra-pá-la, *s. f.* Pala dividida em duas melas-palas de differente côr. (*Contra* e *pala.*)

Contrapalado, kon-tra-pa-lá-do, *adj. T. braz.* Diz-se do escudo em qne uma pala é opposta a outra pala de differente esmalte. (*Contrapala.*)

Contrapapamosca, kon-tra-pá-pa-mòs-ka, *s. m. T. naut.* Alça que fica por cima do alçado papamosca. (*Contra* e *papamosca.*)

Contraparente, kon-tra-pa-rèn-te, *s. m.* on *f.* Parente por affinidade. (*Contra* e *parente.*)

Contraparte, kon-tra-pár-te, *s. f. T. mus.* Parte de uma composição opposta a outra. (*Contra* e *parte.*)

Contrapassamento, kon-tra-pa-sa-mèn-to, *s. m. T. braz.* Estado de animaes contrapassantes. (*Contrapassar*, suf. *mento.*)

Contrapassantes, kon-tra-pa-sán-tes, *adj. m. pl. T. braz.* Diz-se de dous animaes representados um sobre o outro, caminhando em direcções oppostas. (*Contra* e *passar.*)

Contrapasso, kon-tra-pá-so, *s. m.* Passo que se dá em sentido opposto a outro. (*Contra* e *passo.*)

Contrapeçonha, kon-tra-pe-sò-nha, *s. f.* Nome de uma herva considerada pelo povo como antidoto contra os venenos. Contraverso. (*Contra* e *peçonha.*)

Contrapelo, kon-tra-pè-lo, *s. m.* O revez do pello. (*Contra* o *pelo.*)

Contrapesado, kon-tra-pe-zá-do, *p. p.* de **Contrapesar**. Equilibrado. Comparado no peso. Comparado; cotejado.

Contrapesar, kon-tra-pe-zár, *v. a.* Pôr contrapeso a, equilibrar. Comparar no peso. Comparar; cotejar. Servir de desconto. Preponderar. (*Contra* e *pesar.*)

Contrapeso, kon-tra-pè-zo, *s. m.* O peso que se põe n'um prato da balança para fazer ao equilibrio que está no outro prato. Parte de qualidade inferior com que se completa o peso d'uma cousa. Desconto. O que mantém o equilibrio entre duas cousas. (*Contra* e *peso.*)

Contrapilastra, kon-tra-pi-lá-stra, *s. f. T. arch.* Pilastra assente em frente d'outra. (*Contra* e *pilastra.*)

Contraponiado, kon-tra-pon-tá-do, *adj. T. braz.* Diz-se do escudo que tem pontas oppostas umas ás outras. (*Contra, ponta*, suf. *ado.*)

Contraponteado, kon-tra-pon-te-á-do. *p. p.* de **Contrapontear**. Submettido aos principios do contraponto.

Contrapontear, kon-tra-pon-te-ár, *v. n.* Submetter aos principios do contraponto. (*Contraponto.*)

Contrapontista, kon-tra-pon-tí-sta, *s. m.* O que sabe contraponto. (*Contraponto*, suf. *ista.*)

Contraponto, kon-tra-pòn-to, *s. m.* A arte de compor a musica em muitas partes. A propria musica escripta em muitas partes. (B. lat. *cantus, contrapunctus.*)

Contrapôr, kon-tra-pôr, *v. a.* Pôr em frente. Oppor. Comparar, pôr em parallelo. — **se**, *v. refl.* Oppôr-se. (Lat. *contraponere.*)

Contraposição, kon-tra-po-si-são, *s. f.* Acção e effeito de contrapôr. (Lat. hyp. *contrapositio*, de *contrapositus.*)

Contraposto, kon-tra-pò-sto, *p. p.* de **Contrapôr**. Posto em frente. Opposto. Comparado; posto em parallelo.

Contraproducente, kon-tra-pro-du-sèn-te, *adj.* Que prova o contrario do que se pretendia. (Lat. *contraproducens.*)

Contraprova, kon-tra-pró-va, *s. f. T. for.* Prova dada á contrariedade ou impugnação do libello do auctor. *T. grav.* Estampa que tirada sobre uma prova fresca serve para dar uma estampa do mesmo sentido que o desenho. *T. impr.* Segunda prova que se compara com a primeira. (*Contra* e *prova.*)

Contraprovado, kon-tra-pro-vá-do, *p. p.* de **Contraprovar**. A que se deu contraprova

Contraprovar, kon-tra-pro-vár, *v. a.* Dar contraprova a. *T. impr.* Comparar uma segunda prova com a primeira para vêr se as emendas n'esta indicadas foram feitas. (*Contraprova.*)

Contrapunho, kon-tra-pú-nho, *s. m. T. naut.* Cabo ligado na ponta da vela grande e do traquete para ajudar a amarra. (*Contra* e *punho.*)

Contraquarteado, kon-tra-kuar-te-á-do, *adj. T. braz.* Diz-se do escudo cujos quartels são divididos cada um em quatro partes, formando ao todo 16 pequenos quartels; diz-se tambem de cada quartel assim dividido. (*Contra* e *quarto.*)

Contraquartel, kon-tra-kuar-tél, *s. m. T. braz.* Quarto de um quartel de escudo. (*Contra* e *quartel.*)

Contraquilha, kon-tra-kí-lha, *s. f. T. naut.* Peça de madeira que cobre a quilha no interior do navio. (*Contra* e *quilha.*)

Contrarancho, kon-tra-rân-cho, *s. m.* Rancho opposto a outro. (*Contra* e *rancho.*)

Contrarapantes, kon-tra-ra-pàn-tes, *s. m. pl. T. braz.* Diz-se de dous animaes rapantes voltados um para o outro. (*Contra* e *rapantes.*)

Contrareparo, kon-tra-rre-pá-ro, *s. m. T. fort.* Segunda trincheira em redor da praça. (*Contra* e *reparo.*)

Contrareplica, kon-tra-ré-pli-ca, *s. f.* Replica que se faz contra o que replicou. (*Contra* e *replica.*)

Contrareplicar, kon-tra-re-pli-kár, *v. n.* Fazer uma contrareplica. (*Contrareplica.*)

Contraretabulo, kon-tra-rre-tá-bu-lo, *s. m.* Fundo na decoração d'um altar para quadro ou balxo relevo. (*Contra* e *retabulo.*)

Contrarevolução, kon-tra-rre-vo-lu-são, *s. f.* Revolução para baldar os effeitos ou impedir outra. (*Contra* e *revolução.*)

Contrarevolucionar, kon-tra-rre-vo-lu-si-o-nar, *v. a.* Promover uma contrarevolução. (*Contra* e *revolucionar.*)

Contrarevolucionario, kon-tra-rre-vo-lu-si-o-ná-ri-o, *adj.* e *s.* Que é partidario d'uma contrarevolução. Inimigo de revoluções. (*Contra* e *revolucionario.*)

Contrariador, kon-tra-ri-a-dôr, *adj.* e *s.* Que contraria. (*Contrariar*, suf. *dor.*)

Contrariamente, kon-trá-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo contrario. (*Contrario*, suf. *mente.*)

Contrariante, kon-tra-ri-àn-te, *adj.* Que contraria. (*Contrariar.*)

Contrariar, kon-tra-ri-ár, *v. a.* Dizer, querer fazer o contrario. Obstar a; estorvar. Oppôr-se a.—se, *v. refl.* Fazer-se reciproca opposição. (*Contrario.*)

Contrariedade, kon-tra-ri-e-dá-de, *s. f.* Estado das cousas qne são contrarias. Opposição. Contradicção. *T. jur.* Resposta do réo ao libello do auctor. Obstaculo. (Lat. *contrarietas.*)

Contrario, kon-trá-ri-o, *adj.* Que é opposto, inverso de. Que está, vae em direcção opposta. Que combate, differe, se oppõe. Desfavoravel. *s. m.* O opposto. Pessoa contraria; adversario. (Lat. *contrarius.*)

Contraroda, kon-tra-ró-da, *s. f. T. naut.* Roda interna ou falsa (da proa).Cadaste falso (da popa). (*Contra* e *roda.*

Contrarolda, kon-tra-ról-da, *s. f.* Vid. **Sobrerolda**. (*Contra* e *rolda.*)

Contraronda,kon-tra-ròn-da, *s. f.* Vid. **Sobreronda**. (*Contra* e *ronda.*)

Contraroquete, kon-tra-ro-kè-te, *s. m. T. braz.* Disposição de tres peças pequenas em sentido contrario ao do roquete. (*Contra* e *roquete.*)

Contraruptura, kon-tra-ru-tú-ra, *s. f.* Quebradura opposta a outra. (*Contra* e *ruptura.*)

Contrascarpa, kon-tra-skár-pa, *s. f. T. fort.* Declivo da muralha ou do fosso em frente da escarpa. (*Contra* e *escarpa.*)

Contrasellar, kon-tra-se-lár, *v. a.* Pôr segundo sello. (*Contra* e *sellar.*)

Contrasello, kon-tra-sè-lo, *s. m.* Segundo sello posto ao lado d'outro maior. (*Contra* e *sello.*)

Contrasenha, kon-tra-sè-nha, *s. f.* Palavra que se junta a uma senha. Signal que se junta a outro. (*Contra* e *senha.*)

Contrasignal, kon-tra-si-nál, *s. m.* Contrasenha. *Fig.* Disfarce, dissimulação. (*Contra* e *signal.*)

Contrastado, kon-tra-stá-do, *p. p.* de **Contrastar**. Com que se contendeu; a que se resistiu, fez opposição. A que se oppoz contraste. Examinado, tocado (diz-se dos metaes preciosos).

Contrastar, kon-tra-stár, *v. a.* Contender contra, estar contra, resistir, fazer opposição. Examinar, tocar (os metaes preciosos.) *v. n.* oppor-se a. Formar contraste. (Lat. *contrastare.*)

1. **Contraste**, kon-trá-ste, *s. m.* Opposição de duas cousas, uma das quaes torna mais notavel, saliente a outra. (*Contrastar.*)

2. **Contraste**, kon-trá-ste, *s. m.* Avaliador legal que examina o toque dos metaes nobres e estabelece o preço das pedras preciosas. *Fig.* Censor litterario. (*Contrastar.*)

Contrastear, kon-tra-ste-ár, *v. a.* Ajuizar, julgar do merito moral ou litterario. (*Contraste 2.*)

Contrastucia, kon-trá-stu-si-a, *s. f.* Astucia com que se evitam os effeitos d'outra. (*Contra* e *astucia.*)

Contratempo, kon-tra-tèn-po, *s. m.* Inopportunidade. Obstaculo, estorvo inesperado.(*Contra* e *tempo.*)

Contravallação, kon-tra-va-la-são, *s. f. T. fort.* Fosso guarnecido de parapeito para cortar a saida aos sitiados. (*Contravallar*, suf. *ação.*)

Contravallar, kon-tra-va-lár, *v. a. T. fort.* Guarnecer com circumvallação.(*Contra* e *vallo.*)

Contraveiro, kon-tra-vèi-ro, *s. m. T. braz.* Veiro em que se oppõe metal a metal e côr a côr. (*Contra* e *veiro.*)

Contravenção, kon-tra-ven-são, *s. f.* Acção d'obrar contra uma prescripção. Infracção a uma lei, sentença, contracto. (Lat. byp. *contraventio*, de *contraventus*, de *contravenire.*)

Contraveneno,kon-tra-ve-nè-no, *s. m.* Antidoto, remedio que destroe os effeitos do veneno. (*Contra* e *veneno.*)

Contraveniente, kon-tra-ve-ni-èn-te, *adj.* e *s.* Que pratica uma contravenção. (Lat. *contraveniens*, de *contravenire.*)

Contravento, kon-tra-vèn-to, *s. m.* Vento contrario. (*Contra* e *vento.*)

Contraventor, kon-tra-ven-tòr, *s.* O que pratica uma contravenção. (Lat. *contravenire.*)

Contravergueiro, kon-tra-ver-gbèi-ro, *s. m. T. naut.* Cabo que serve para atracar o vergueiro de uma a outra parte, junto á amurada. (*Contra* e *vergueiro.*)

Contraversão, kon-tra-ver-são, *s. f.* Acção contraria ao que dispõe a lei. Versão contraria da verdadeira. (Lat. byp. *contraversio*, de *contraversus*, de *contravertere.*)

Contraverter, kon-tra-ver-tèr, *v. a.* Voltar em sentido contrario. (Lat. *contravertere.*)

Contravidraça, kon-tra-vi-drá-sa, *s. f.* Vidraça que se põe por deante da vidraça, ordinaria. (*Contra* e *vidroça.*)

Contravir, kon-tra-vír, *v. n.* Obrar contra as leis. (Lat. *contravenire.*)

Contrectação, kon-tre-ta-são,*s. f. T. jur.* Acção de tirar uma cousa da posse ou dominio d'alguem. (Lat. *contrectatio.*)

Contribuição, kon-tri-bu-i-são, *s. f.* O que cada um dá pela sua parte. Acção de contribuir. Imposto. (Lat. *contributio.*)

Contribuidor, kon-tri-bu-i-dòr, *s.* O que contribue. (*Contribuir*, suf. *dor.*)

Contribuinte, kon-tri-bu-ín-te, *adj.* e *s.* de **Contribuir**. Que paga contribuição, imposto. (*Contribuir.*)

Contribuir, kon-tri-bu-ír, *v. n.* Pagar a sua parte n'uma despesa ou encargo commum. Ter parte n'uma obra, n'um certo resultado. Pagar tributo. (Lat. *contribuere.*)

Contributario, kon-tri-bu-tá-ri-o, *s.* Pessoa que é tributaria com outra. (*Con* e *tributario.*)

Contributivo, kon-tri-bu-ti-vo, *adj.* Que serefere a contribuição. (Lat. *contributus*, de *contribuere*, suf. *ivo.*)

Contrição, kon-tri-são, *s. f. T. theol.* Dôr intima e sincera de ter offendido a Deus. (Lat. *contritio.*)

Contristação, kon-tri-sta-são, *s. f.* Acção e effeito de contristar. (*Contristar*, suf. *ação.*)

Contristado, kon-tri-stá-do, *p. p.* de **Contristar**. Posto em estado de contristação.

Contristador, kon-tri-sta-dòr, *adj.* e *s.* Que contrista. (*Contristar*, suf. *dor.*)

Contristar, kon-tri-stár, *v. a.* Causar grande tristeza.—se, *v. refl.* Entrar em estado de contristação. (Lat. *contristar.*)

Contritamente, kon-trí-ta-mèn-te, *adv.* Com contrição. (*Contrito*, suf. *mente.*)

Contrito, kon-trí-to, *adj.* Que tem contrição. Pesaroso. (Lat. *contritus.*)

Contro, kòn-tro. *T. naut.* Voz de commando ao homem do leme para arribar. (*Contra.*)

Controversia, kon-tro-vér-si-a, *s. f.* Disputa regular sobre uma questão, uma opinião religiosa ou philosophica. (Lat. *controversia.*)

Controversista, kon-tro-ver-sí-sta, *s. m.* ou *f.* Pessoa que trata de materias de controversia. Pessoa que põe duvidas a tudo. (*Controversia*, suf. *ista.*)

Controverso, kon-tro-vér-so, *adj.* Que é objecto de controversia, de duvida, de disputa, do objecção. Lat. *controversus.*)

Controverter, kon-tro-ver-tér, *v. a.* Discutir em controversia. (Lat. *controverter.*)

Controvertivel, koń-tro-ver-tí-vel, *adj.* Que se pode controverter; contestavel, duvidoso. (*Controverter*, suf. *ivel.*)

Contubernal, kon-tu-ber-nál, *s. m.* ou *f.* Pessoa que vive em contuberuio. (Lat. *contubernalis.*)

Contubernio, kon-tu-bér-ni-o, *s. m.* Convivencia de cama e mesa. Concubinagem. (Lat. *contubernium.*)

Contumacia, kon-tu-ma-si-a, *s. f.* Obstinação inflexivel. (Lat. *contumacia.*)

Contumaz, kon-tu-más, ou **Contumace**, kon-tu-má-se, *adj.* Que tem contumacia. (Lat. *contumax.*)

Contumazmente, kon-tu-más-mén-te, *adv.* De modo contumaz, com contumacia. (*Contumaz*, suf. *mente.*)

Contumelia, kon-tu-mé-li-a, *s. f.* Injuria, affronta. *T. chul.* Cumprimento, cortezia. (Lat. *contumelia.*)

Contumeliosamente, kon-tu-me-li-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo contumèlioso. (*Contumelioso*, suf. *mente.*)

Contumelioso, kon-tu-me-li-ò-zo, *adj.* Que faz contumelia; em que ba contumelia. (Lat. *contumeliosus.*)

Contundente, kon-tun-dèn-te, *adj.* Que contunde. (*Contundir.*)

Contundido, kon-tun-dí-do, *p. p.* do **Contundir.** V. **Contuso.**

Contundir, kon-tun-dír, *v. a.* Pisar, moer. Fazer contusão em. (Lat. *contundere.*)

Conturbação, kon-tur-ba-são, *s. f.* Acção de conturbar. Perturbação publica; motim, revolta. (Lat. *conturbatio.*)

Conturbado, kon-tur-bá-do, *p. p.* de **Conturbar.** Perturbado. Que perdeu a firmeza.

Conturbar, kon-tur-bár, *v. a.* Perturbar. Pôr em desordem. Fazer perder a firmeza.—**se**, *v. refl.* Perder a firmeza d'animo. (Lat. *conturbare.*)

Conturbativo, kon-tur-ba-tí-vo, *adj.* Que contnrba. (Lat. *conturbatus*, de *conturbare*, suf. *ivo.*)

Contusamente, kon-tú-za-mèn-te, *adv.* Com contusão. (*Contuso*, suf. *mente.*)

Contusão, kon-tu-zão, *s. f.* Lesão dos tecidos vivos por effeito de choque. *T. pharm.* Acção de contundir. (Lat. *contusio.*)

Contuso, kon-tú-zo, *p. p.* do **Contundir.** Pisado, moido. Em que ha contusão.

Contutor, kon-tu-tòr, *s. T. for.* O que é tutor com outros. (*Com* e *tutor.*)

Convalescencia, kon-va-les-sèn-si-a, *s. f.* Periodo de transição entre uma doença curada e a saude perfeita. (Lat. *convalescentia.*)

Convalescente, kon-va-les-sèn te, *adj.* e *s.* Que está em convalescencia. (Lat. *convalescens.*)

Convalescer, kon-va-les-sèr, *v. n.* Entrar, estar em convalescencia. (Lat. *convalescere.*)

Convalles, kon-vá-les, *s. m. pl.* Valles que se seguem uns aos outros. (Lat. *convallia.*)

Convellente, kon-ve-lén-te, *adj.* Que convelle. (Lat. *convellens.*)

Convellido, kon-ve-lí-do, *p. p.* de **Convellir.** Arrancado á força: Abalado. Destruido.

Convellir, kon-ve-lír, *v. a.* Arrancar á força. Abalar. Destruir. (Lat. *convellere.*)

Convenção, kon-ven-são, *s. f.* Ajuste, concerto entre partes. Estado do que é acceite, admittido entre os homens, principalmente por effeito do habito. (Lat. *conventio.*)

Convencer, kon-ven-sèr, *v. a.* Persuadir com argumentos irrespondiveis. Concluir persuadindo. (Lat. *convincere.*)

Convencionado, kon-ven-si-o-ná-do, *p. p.* de **Convencionar.** Ajustado, estabelecido por convenção.

Convencional, kon-ven-si-o-nál, *adj.* Que resulta d'uma convenção. Que tem seu fundamento, não em a natureza, mas na convenção, no habito. (Lat. *conventio*, (*n*) convenção, suf. *al.*)

Convencionalmente, kon-ven-si-o-nál-mén-te, *adv.* De modo convencional. (*Convencional*, suf. *mente.*)

Convencionar, kon-ven-si-o-nár, *v. a.* Ajustar, estabelecer por convenção. (Lat. *conventio.*)

Convencivel, kon-ven-sí-vel, *adj.* Que póde ser convencido. (*Convencer*, suf. *ivel.*)

Conveniencia, kon-ve-ni-èn-si-a, *s. f.* Relação, conformidade. Qualidade do que é conveniente. Commodo, vantagem particular. (Lat. *conveníentia.*)

Conveniencioso, kon-ve-ni-en-si-ò-zo, *adj.* Que é amigo, buscador de sua conveniencia. (*Conveniencia*, suf. *oso.*)

Conveniente, kon-ve-ni-én-te, *adj.* Que convém. (Lat. *conveniens.*)

Convenientemente, kon-ve-ni-èn-te-mèn-te, *adv.* De modo conveniente. (*Conveniente*, suf. *mente.*)

Convenio, kon-vé-ni-o, *s. m.* Ajuste, convenção. (Lat. *convenire.*)

Conventicular, kon-ven-ti-ku-lár, *adj.* Que pertence ao, que é da natureza do conventículo (*Conventículo*, suf. *ar.*)

Conventículo, kon-ven-ti-ku-lo, *s. m.* Reunião de algumas pessoas que conspiram, premeditam uma traição. Assembleia de bruxas e feiticeiros. (Lat. *conventículum.*)

Convento, kon-vèn-to, *s. m.* Divisão judicial das provincias romanas. Logar em que se reunem diversas pessoas, povos, etc. Casa religiosa de homens ou mulheres. As pessoas que n'ellas se acbam. (Lat. *conventus.*)

Conventual, kon-ven-tu-ál, *adj.* Que é do, respeita ao convento. Diz-se da missa alta ou

grande rezada nas catbedraes, parochias, etc. depois da hora terça. *s. m.* ou *f.* Pessoa que reside n'um convento. (*Convento*, suf. *al.*)

Conventualidade, kon-ven-tu-a-li-dá-de, *s. f.* Estado d'uma casa religiosa em que se vive sob certa regra. Morada n'um convento. (*Conventual*, suf. *idade.*)

Conventualmente, kon-ven-tu-ál-mèn-te, *adv.* Ao modo do convento. (*Conventual*, suf. *mente.*)

Convergencia, kon-ver-jèn-si-a, *s. f.* Acção de convergir; estado do que converge. (Lat. byp. *convergentia*, de *convergens.*)

Convergente, kon-ver-jèn-te, *adj.* Que converge. (Lat. *convergens.*)

Converger, kon-ver-jêr, ou **Convergir**, kon-ver-jir, *v. n.* Tender para o mesmo ponto, no sentido physico. *Fig.* Approximar-se. (Lat. *convergere.*)

1. **Conversa**, kon-vér-sa, *s. f.* Mulher que serve n'um convento, mas que não tem ordens. (*Converso.*)

2. **Conversa**, kon-vér-sa, *s. f.* Conversação familiar. (*Conversar.*)

Conversação, kon-ver-sa-são, *s. f.* Troca de palavras, dictos, opiniões sobre o que fornecem as circumstancias, a associação das idéas. Modo de conversar. Familiaridade, tracto. (Lat. *conversatio.*)

Conversado, kon-ver-sá-do, *p. p.* de **Conversar.** Que pelo tracto, conversação se faz hábil, de boa sociedade. Frequentado. Com quem se tem, que vive em tracto illicito. *s.* Namorado.

Conversador, kon-ver-sa-dòr, *s. m.* O que gosta de conversar. (Lat. *conversator.*)

Conversão, kon-ver-são, *s. f.* Acção e effeito de converter. (Lat. *conversio.*)

Conversar, kon-ver-sár, *v. n.* Viver com. Ter conversação com. *v. a.* Viver com. Juntar-se em sociedade licita ou illicita (o homem com a mulher.) (Lat. *conversari.*)

Conversativo, kon-ver-sa-tí-vo, *adj. p. us.* Vid. **Conversavel.** (*Conversar*, suf. *tivo.*)

Conversavel, kon-ver-sá-vel, *adj.* Com que se póde ter tracto, familiaridade. Sociavel. (*Conversar*, suf. *avel.*)

Conversivel, kon-ver-si-vel, *adj.* Que póde converter-se. (Lat. *conversus*, *p. p.* de *convertere*, suf. *ivel.*)

Conversivo, kon-ver-sí-vo, *adj.* Que tem a virtude de converter. (Lat. *conversus*, *p. p.* de *convertere*, suf. *ivo.*)

Converso, kon-vér-so, *adj.* Voltado. Convertido. (Lat. *conversus p. p.* de *convertere.*)

Convertedor, kon-ver-te-dòr, *adj.* e *s.* Que converte. (*Converter*, suf. *dor.*)

Converter, kon-ver-tèr, *v. a.* Voltar. Mudar, transformar. Trazer a uma crença, a uma opinião, a um dogma. — **se**, *v. refl.* Mudar-se. transformar-se. Deixar uma crença, uma opinião um dogma para seguir outro. (Lat. *convertere.*)

Convertido, kon-ver-ti-do, *p. p.* de **Converter.** Voltado. Mudado, transformado. Trazido a uma crença, opinião, religião. *s. f.* Mulher que arrependida das vaidades e peccados do mundo se recolhe a um convento, a um recolhimento.

Convertimento, kon-ver-ti-mèn-to, *s. m. p. us.* Vid. **Conversão.** (*Converter*, suf. *mento.*)

Convez, kon-vés, *s. m.* Area da primeira coberta do navio. Particularmente, o espaço entre o mastro grande e o do traquete. (*Converso*, no sentido de voltado.)

Convexidade, kon-vẽ-ksi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é convexo. (Lat. *convexitas.*)

Convexirostro, ko-vẽ-ksi-ró-stro, *adj. T. zool.* Que tem o bico convexo. (Lat. *convexus*, convexo, e *rostrum*, bico.)

Convexo, kon-vé-kso, *adj.* Que apresenta uma saliencia curva. (Lat. *convexus.*)

Convicção, kon-vi-kção, *s. f.* Estado do que pelas provas que se lhe apresentam não póde deixar de reconhecer ou confessar a verdade. Persuasão fundada sobre provas. Prova convincente. (Lat. *convictio.*)

Convicio, kon vi-si-o, *s. m.* Injuria por meio de palavras. (Lat. *convicium.*)

Convicto, kon-vi-kto, *adj.* Em que se produziu convicção. (Lat. *convictus.*)

Convidado, kon-vi-dá-do, *p. p.* de **Convidar.** A quem se fez um convite. Remunerado de um serviço. *s.* Pessoa a quem se fez um convite.

Convidador, kon-vi-da-dòr, *s.* Amigo de convidar. Que fez convite. (*Convidar*, suf. *dor.*)

Convidar, kon-vi-dár, *v. a.* Pedir a alguem que assista, venha, tome parte em. Excitar a uma cousa, provocar; attrahir. Remunerar. **se**, *v. refl.* Dar-se por convidado. (*Con* por *com*, e um radical latino *vitare*, que se encontra em *invitare.*)

Convidativo, kon-vi-da-tí-vo, *adj.* Que convida, provoca, attrahe. (*Convidar*, suf. *tivo.*)

Convincente, kon-vin-sèn-te, *adj.* Que convence. (Lat. *convincens.*)

Convir, kon-vir, *v. n.* Vir com outros; ajuntar-se. Vir, succeder no mesmo tempo, occasião. Ser conforme. Assentir; concordar. Ajustar-se. Ser accomodado, util, proveitoso. — **se**, *v. refl.* Ajustar-se, convencionar-se. Concordar-se. (Lat. *convenire.*)

Convite, kon-ví-te, *s. m.* Acção de convidar. Palavras, bilhete, carta por que se convida. Banquete. Remuneração. (*Convitare*, fórma fundamental de *convidar*; vid. esta palavra.)

Conviva, kon-ví-va, *s. m.* O que toma parte n'um banquete. (Lat. *conviva.*)

Convival, kon-vi-vál, *adj.* Que respeita a banquete. (Lat. *convivalis.*)

Convivencia, kon-vi-vèn-si-a, *s. f.* Acção e effeito de conviver. (Lat. byp. *conviventia*, de *convivens*, de *convivere*, conviver.)

Convivente, kon-vi-vèn-te, *adj.* e *s.* Que convive. (*Conviver.*)

Conviver, kon-vi-vèr, *v. n.* Viver com; viver em sociedade. (Lat. *convivere.*)

Convivio, kon-vi-vi-o, *s. m.* Banquete. (Lat. *convivium.*)

Convizinhança, kon-vi-zi-nhàn-sa, *s. f.* Situação do que é convizinho. (*Com* e *vizinhança.*)

Convizinhar, kon-vi-zi-nhár, *v. n.* Ser convizinho. (*Convizinho.*)

Convizinho, kon-vi-zi-nho, *adj.* Vizinho com outro. (*Com* e *vizinho.*)

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Convocação, kon-vo-ka-são, *s. f.* Acção de convocar. (Lat. *convocatio.*)

Convocador, kon-vo-ka-dôr, *s. m.* O que convoca. (*Convocar*, suf. *dor.*)

Convocar, kon-vo-kár, *v. a.* Chamar a junta, assembleia. (Lat. *convocare.*)

Convocatorio, kon-vo-ka-tó-ri-o, *adj.* Que convoca, serve para convocar. (*Convocare*, suf. *torio.*)

Convoluto, kon-vo-lû-to, *adj.* Enrolado. (Lat. *convolutus.*)

Convolvulo, kon-vól-vu-lo, *s. m.* Planta trepadeira. (Lat. *convolvulus.*)

Convolvulaceas, kon-vol-vu-lá-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas. (*Convolvulo*, suf. *acea.*)

Convolvulifoliado, kon-vol-vu-li-fo-ll-á-do, *adj. T. bot.* Que tem folhas similhantes ás do convolvulo. (*Convolvulo*, e lat. *folium*, folha.)

Convulsamonte, kou-vul-sa-mèn-te, *adj.* De modo convulso. (*Convulso*, suf. *mente.*)

Convulsão, kon-vul-são, *s. f. T. med.* Contracção intermittente, involuntaria e agitada dos musculos. *Fig.* Movimento, agitação, perturbação profunda. (Lat. *convulsio.*)

Convulsar, kon-vul-sár, *v. a.* Pôr em convulsão, produzir convulsões. (Lat. *convulsus*, *p. p.* de *convellere.*)

Convulsibilidade, kon-vul-si-bi-li-dá de, *s. f. T. med.* Disposição para as convulsões. (Lat. byp. *convulsibilis* de *convulsus*, convulso, suf. *idade.*)

Convulsionar, kon-vul-si-o-nár, *v. a.* Causar movimentos convulsivos. (Lat. *convulsio.*)

Convulsionario, kou-vul-si-o-ná-ri-o, *s. m.* O que tinha convulsões, especie de doença epidemica produzida por commoções religiosas. (*Convulsionar*, suf. *ario.*)

Convulsionista, kon-vul-si-o-ni-sta, *s. m.* Partidario do caracter sobrenatural das convulsões dos convulsionarios de Saint-Médard,em França, no seculo XVIII. (*Convulsionar*, suf. *ista.*)

Convulsivamente, kon-vúl-si-va-mèn-te, *adv.* Com convulsões. (*Convulsivo*, suf. *mente.*)

Convulsivo, kon-vul-si-vo, *adj.* Que é da natureza da convulsão. (*Convulso*, suf. *ivo.*)

Convulso, kon-vúl-so, *adj.* Em que ha convulsão. (Lat. *convulsus*, de *convellere*, convellir.)

Cooperação, ko-o-pe-ra-são, *s. f.* Acção de cooperar. (Lat. *cooperatio.*)

Cooperador, ko-o-pe-ra-dôr, *s. m.* O qne coopera. (Lat. *cooperator.*)

Cooperar, ko-o-pe-rár, *v. n.* Operar, trabalhar juntamente com alguem. Contribuir a. (Lat. *cooperari*, de *cum*, com, e *operari*, obrar.)

Cooperante, ko-o-pe-rân-te, *adj.* Que coopera. (*Cooperar.*)

Cooperario, ko-o-pe-rá-ri-o, *s. m.* Vid. **Co-operador.** (*Co* por *com*, e *operario.*)

Cooperativa, ko-o-pe-ra-ti-va, *s. f.* Sociedade cooperativa. (*Cooperativo.*)

Cooperativamente, ko-o-pe-ra-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo cooperativo, com cooperação. (*Cooperativo*, suf. *mente.*)

Cooperativo, ko-o-pe-ra ti-vo, *adj.* Que coopera, que com outro ou outros produz um effeito. (*Cooperar*, suf. *ativo.*)

*

Coopositor, ko-o-po-zi-tór, *s. m.* Oppositor com outro. (*Co* por *com* e *oppositor.*)

Cooptação, ko-o-pta-são, *s. f.* Acção de aggregar, associar. Admissão n'uma corporação com dispensa das formalidades usuaes. (Lat. *cooptatio.*)

Cooptar, ko-o-ptár, *v. a.* Admittir n'uma corporação com dispensa das formalidades usuaes (Lat. *cooptare.*)

Coordenação, ko-or-de-na-são, *s. f.* Acção de coordenar; estado das cousas coordenadas. (*Coordenar*, suf. *ação.*)

Coordenado, ko-or-de-ná-do, *p. p.* de **Coordenar.** Sujeito a coordenação. *T. gramm.* Diz-se das proposições que se correspondem. *S. f. pl. T. geom.* Systema de linhas para determinar um ponto. *T. astr.* As ascenções e declinações; as latitudes e longitudes.

Coordenar, ko-or-de-nár, *v. a.* Dispor segundo certas relações. (*Co* por *com* e *ordenar.*)

1. **Copa**, kó-pa, *s. f.* Vaso covo, mais largo que fundo. A parte do chapéo que cobre a cabeça, opposta ás abas. A parte deanteira da cabeça. A parte superior da arvore, formada pelas extremidades dos ramos. (Lat. *cuppa.*)

2. **Copa**, kó-pa, *s. f.* Nome comprehensivo de todos os vasos de serviço de mesa, como copos, pratos, terrinas. Logar onde elles se guardam e particularmente onde se guardam os vasos de vidro, vinhos generosos, licores, etc. Os doces e licores de sobremesa. (A palavra parece identica a *copa 1*, cuja significação se ampliaria.)

Copada, ko-pá-da, *s. f.* A quantidade que leva um copo. (*Copo*, suf. *ada.*)

Copado, ko-pá-do, *adj.* Diz-se da arvore de grande copa. (*Copa.*)

Copador, ko-pa-dôr, *s.* O que copa. (*Copar*, suf. *dor.*)

Copal, ko-pál, *adj.* ou *s.* Diz-se d'uma resina tirada por incisão de diversas arvores tropicaes. (*Copal*, nome mexicano das resinas queimadas nos templos.)

Copalina, ko-pa-li-na, *s. f. T. chim.* Principio immediato da resina copal. (*Copal*, suf. *ina.*)

Copão, ko-pão, *s. m.* Vid. **Coupon.**

Copar, ko-pár, *v. a.* Tosquiar a arvore ou arbusto para o tornar copado. *v. n.* Estar, ir-se tornando copado. (*Copa.*)

Copas, kó-pas, *s. f. pl.* Nome d'um dos naipes das cartas de jogar, que nas cartas bespanholas teem figurados copos. (*Copa 1.*)

Copazio, ko-pá-zi-o, *s. m.* Grande copo cheio. (*Copo*, suf. augm. *azio.*)

Copé, ko-pé, *s. m. T. brasil.* Cabana pequena de madeira e palha.

Copeck, ko-pék, *s. m.* Moeda de cobre da Russia que é um centesimo do roble.

Copeira, ko-pèi-ra, *s. f.* Logar onde se guardam os vasos da mesa, licores, etc. (*Copa 2*, suf. *eira.*)

Copeiro, ko-pèi-ro, *s. m.* O que cuida da copa, faz licores, doces. (*Copa 2*, suf. *eiro.*)

Copejador, ko-pe-ja-dôr, *s. m.* Pescador que copeja. (*Copejar*, suf. *dor.*)

Copejar, ko-pe-jár, *v. a.* Harpoar o atum, a baleia.

Copelha, ko-pè-lha, ou **Copella**, ko-pé-la, *s. f.*

Pequeno vaso feito com ossos calcinados que serve para a copellação. (Fr. *coupelle*, do lat. *cupella*, dim. de *cupa*, cuba.)

Copellação, ko-pe-la-são, *s. f. T. chim.* Operação pela qual se separa a prata d'outros metaes, excepto o ouro. (*Copellar*, suf. *ação.*)

Copellar, ko-pe-lár, *v. a. T. chim.* Passar um metal á copella. (*Copella.*)

Copernico, ko-pér-ni-ko, *adj.* Que tem relação com o systema de Copernico, *s. m.* Partidario do systema de Copernico. Nome d'uma das manchas da lua. (Nome do celebre astronomo que reconheceu o verdadeiro systema do mundo solar.)

Copete, ko-pé-te, *s. m.* Passador por onde passam os talões da espora. (*Copo*, suf. *ete.*)

Cophoso, ko-fó-ze, *s. f. T. med.* Surdez completa. (Gr. *kóphósis.*)

Copia, kó-pi-a, *s. f.* Abundancia. Reproducção d'uma cousa por imitação ou por processo mechanico. (Lat. *copia.*)

Copiado, ko-pi-á-do, *p. p.* de **Copiar**. Reproduzido por imitação.

Copiador, ko-pi-a-dôr, *s. m.* O que copia. Livro em que se copiam cartas. (*Copiar*, suf. *dor.*)

1. **Copiar**, ko-pi-ár, *s. m. T. brasil.* Parte deanteira das casas baixas rusticas ou palhoças.

2. **Copiar**, ko-pi-ár, *v. a.* Reproduzir por imitação ou por um processo mechanico, principalmente uma obra d'arte, um escripto. (*Copia.*)

Copilador, ko-pi-la-dôr, *s. m.* O que copila. (*Copilar*, suf. *dor.*)

Copilar, ko-pi-lár, *v. a.* Vid. **Compilar**. Ajuntar, tramar; colligar. (Vid. *Compilar.*)

Copio, kó-pio, *s. m.* Rede miuda de arrastrar.

Copiosamente, ko-pi-ó-za-mèn-te, *adv.* Em abundancia. (*Copioso*, suf. *mente.*)

Copiosidade, ko-pi-o-si-dá-de, *s. f.* Abundancia. (*Copioso*, suf. *idade.*)

Copioso, ko-pi-ó-zo, *adj.* Abundante. (Lat. *copiosus.*)

Copista, ko-pi-sta, *s. m.* O que copia. (*Copiar*, suf. *ista.*)

Copla, kó-pla, *s. f.* Nome que tem sido dado a differentes especies de estancias de versos, mas principalmente a quartetos de versos com o ultimo accento na septima ou decima syllaba. (*Copula.*)

Coplista, ko-pli-sta, *s. m.* Auctor de coplas. (*Copla*, suf. *ista.*)

Copo, kó-po, *s. m.* Vaso para beber. *s. m. pl.* Guarda da mão, na espada. (Lat. *copa*, cuba, etc.)

Coproemese, ko-pro-e-mé-ze, *s. f. T. med.* Vomito de materias fecaes. (Gr. *kópros*, excremento, e *emein*, vomitar.)

Coprolitho, ko-pro-lí-tho, *s. m.* Concreção que representa os excrementos de certos animaes fosseis. (Gr. *kópros*, excremento, e *lithos*, pedra.)

Coprophago, ko-pró-fa-go, *adj. T. zool.* Que vivo de excrementos. (Gr. *kópros*, excremento, e *phogein*, comer.)

Coproprietario, ko-pro-pri-e-tá-ri-o, *s. m.* O que possue uma propriedade indivisa com outros. (*Co* por *con* e *proprietario.*)

Copropriedade, ko-pro-pri-e-dá-de, *s. f.* Propriedade commum a duas ou mais pessoas. (*Co* por *con* e *propriedade.*)

Coprosclerose, ko-pro-skle-ró-ze, *s. f. T. med.* Endurecimento dos excrementos no corpo. (Gr. *kópros*, excremento, *sklerosis*, endurecimento.)

Coprostasia, ko-pro-sta-zia, *s. f. T. med.* Retenção dos excrementos, constipação de ventre. (Gr. *kópros*, excremento e *staô*, pôr, tornar fixo.)

Coptico, kóp-ti-ko, *adj.* Que pertence aos coptos, *s. m.* A lingua dos coptos, que é considerada como uma phase do egypcio antigo. (*Copto*, suf. *ico.*)

Copto, kóp-to, *s. m.* Nome dos christãos do Egypto. A lingua coptica. (*Copto* é talvez uma contracção de *Aigyptos*, Egypto em gr.)

Copula, kó-pu-la, *s. f.* Coito, principalmente do homem e da mulher. (Lat. *copula.*)

Copular, ko-pu-lár, *v. n.* Ter copula. *v. a.* Unir duas cousas, formar um par. (*Copula.*)

Copulativo, ko-pu-la-ti-vo, *adj.* Que serve para ajuntar, unir. (*Copular*, suf. *tivo.*)

Coque, kó-ke, *s. m.* Pancada na cabeça com o meio dos dedos, etc.

Coqueiral, ko-kèi-rál, *s. m.* Souto de coqueiros. (*Coqueiro*, suf. *al.*)

Coqueiro, ko-kèi-ro, *s. m.* Especie de palmeiro, que dá o fructo chamado coco. (*Coco*, suf. *eiro.*)

Coqueluche, ko-ke-lú-che, *s. f.* Doença caracterisada por tosse convulsa. (Fr. *coqueluche*, que parece ter designado primeiramente um capuz com que os doentes de gripe cobriam a cabeça; e representaria um lat. *cuculuccia*, der. de *cucullus.*)

Coquilho, ko-ki-lho, *s. m.* Pequeno coco de que ao torno se fazem contas para rezar, botões, etc. (*Coco*, suf. dim. *ilho.*)

1. **Cor**, kôr, *s. f.* Sensação produzida nos orgãos da vista pela luz diversamente reflectida pelos corpos. Substancia colorante. Ruhescencia das faces. Colorido. Certo caracter das cousas. Pretexto, apparencia. (Lat. *color.*)

2. **Cor**, kór, *s. m.* Coração; usado só em sentido fig. na phrase aprender de cor, i. e. de memoria. (Lat. *cor*, *cordis*, coração.)

Corá, ko-rá, *s. f.* Iguaria feita de milho verde, usada no Brasil.

Coração, ko-ra-são, *s. m.* Orgão que é o principal agente da circulação do sangue. Conjuncto das faculdades affectivas e dos sentimentos moraes. Senso moral, consciencia. Affeição, amor. Centro. Objecto que tem a fórma do orgão chamado coração. (Lat. *cor*, suf. *ação* ou antes d'um lat. hyp. *coratio.*)

Coraces, ko-rá-ses, *s. m. plur. T. zool.* Familia dos corvos. (Gr. *korace*, corvo.)

Coraco... ko-rá-ko,... Prefixo da linguagem anatomica que designa a apophyse coracoide.

Coracoide, ko-ra-kói-de, *adj. T. naut.* Diz-se da apophyse que termina por fora o bordo superior ao cervical da omoplata. (Gr. *korakoeides*, de *korace*, corvo, e *eidos*, forma.)

Coracoideo, ko-ra-kói-dêo, *adj. T. anat.* Diz-se d'um ligamento que approximando-se da apophyse coracoide, converte em buraco a

chanfradura da borda superior da omoplata. (*Coracoideo.*)

Coracora, ko-ra-kó-ra, *s. f.* Embarcação asiatica de remo.

Coraçudo, ko-ra-sú-do, *adj. T. pop.* Animoso. (Der. irregular de *coração*, suf. *udo.*)

Coradamente, ko-rá-da-mèn-te, *adv.* Com cor. Sob pretexto, fingidamente. (*Corado*, suf. *mente.*)

Corado, kŏ-rá-do, *p. p.* de **Corar**. Que tem cor. Que tem rubor no rosto. Fingido. Acobertado com um pretexto.

Corador, kŏ-ra-dôr, *s.* O que cora. (*Corar*, suf. *dor.*)

Coragem, ko-rá-jen, *s. f.* Firmeza no perigo, na adversidade. Paixão, ira; furor. (D'uma fórma hyp. lat. *coraticum*, do lat. *cor*, coração.)

Corajento, ko-ra-jèn-to, *adj. p. us.* Corajoso (*Coraje*, ant. fórma de *corajem*, suf. *ento.*)

Corajoso, ko-ra-jó-zo, *adj.* Que tem corajem. (*Coraje*, ant. fórma de *corajem*, suf. *oso.*)

Coral, ko-rál, *s. m.* Producção marinha calcaria, que é o eixo de polypos da ordem dos alcyones. (Lat. *coralium*, gr. *kórallion.*)

Coralado, ko-ra-lá-do, *adj. T. pharm.* Confeccionado com coral. (*Coral.*)

Coraleira, ko-ra-lèi-ra, *s. f.* Arvore indigena da America, cultivada na Europa. Pequena embarcação para a pesca do coral. (*Coral*, suf. *eira.*)

Coraleiro, ko-ra-lèi-ro, *s. m.* Pescador de coral. (*Coral*, suf. *eiro.*)

1. **Coralina**, ko-ra-lí-na, *s. f.* Especie de coral. (*Coral*, suf. *ina.*)

2. **Coralina**, ko-ra-li-na, *s. f.* Corrupção por **Cornarina**.

Coralino, ko-ra-lí-no, *adj.* Que é da côr do coral. (*Coral*, suf. *ino.*)

Coraloide, ko-ra-lói-de, *adj.* Que tem fórma de coral. (*Coral*, e gr. *eidos, forma.*)

Corar, kŏ-rár, *v. a.* Dar côr. *v. n.* Apresentar rubor nas faces. (Lat. *colorare.*)

Corbelha, kor-bè-lha, *s. f. p. us.* Cesto de vime ou de materia imitando vime, fructas, doces. (Fr. *corbeille*, do lat. *corbicula.*)

Corça, kôr-sa, *s. f.* Femea do veado. (Lat. *cursus*; cp. **Corso**, onda, e **Corcel**.)

Corcel, kor-sél, *s. m.* Cavallo corredor. (Fr. *coursier*, de *cours*, lat. *cursus.*)

Corcha, kôr-cha, *s. f.* Casca, cortiça da aryore. (Lat. *cortex, corticem.*)

Corchete, kor-chè-te, *s. m.* Vid. **Colchete**, que é a fórma usada.

Corcova, kor-kó-va, *s. f.* Carcunda. Volta, circuito, caminho em redondo; curva saliente. (Cp. *Carcunda* e as fórmas ahi eltadas.)

Corcovado, kor-ko-vá-do, *p. p.* de **Corcovar**. Que tem fórma corcova.

Corcovar, kor-ko-vár, *v. a.* Formar, produzir corcova. (*Corcovar.*)

Corcovear, kor-ko-ve-ár, *v. n.* Dar corcovas (o cavallo.) (*Corcova.*)

Corcovo, kor-kó-vo, *s. m.* Protuberancia, elevação n'um terreno. Salto do cavallo, curvando o lombo. (*Corcova.*)

Corcolher, kor-ko-lhér, *s. f.* Nome d'uma ave.

Corculo, kór-ku-lo, *s. m.* Plantula seminal. (Lat. *corculum.*)

Corcunda, kor-kún-da, *adj.* e *s.* Vid. **Carcunda**.

Corda, kór-da, *s. f.* Peça de fios, coiro, tripa, etc. torcidas ou entretecidas mais ou menos longas que serve para atar, puchar, suspender ou produzir sons musicaes, etc. *Fig.* Seric, enfiada. Mola d'aço dos relogios. (Lat. *chorda*, gr. *khordê.*)

Cordacismo, kor-da-sí-smo, *s. m.* Dança grega obscena. (Gr. *kórdax.*)

Cordajem, kor-dá-jen, *s. f.* Vid. **Cordame**. (*Corda*, suf. *ajem.*)

Cordame, kor-dá-me, *s. m.* Conjuncto de cordas. Quantidade de cordas. (*Corda*, suf. *me.*)

Cordão, kor-dão, *s. f.* Corda delgada. Adorno de muralha. Linha em que se estabelecem postos com o fim d'evitar a propagação d'uma epidemia, etc. (*Corda*, suf. *ão.*)

Cordas, kór-das, *s. f. pl. T. naut.* Nome dado a umas latas d'avante á ré em todas as cobertas. (*Corda.*)

Cordato, kor-dá-to, *adj.* Sensato, circumspecto. (Lat. *cordatus.*)

Cordavão, kor-da-vão, *s. m.* Vid. **Cordovão**.

Cordeação, kor-de-a-são, *s. f.* Medição com corda. (*Cordear*, suf. *ação.*)

Cordear, kor-de-ár, *v. a.* Medir a corda. (*Corda.*)

Cordeira, kor-dèi-ra, *s. f.* Femea do cordeiro. Pelle de cordeira. (*Cordeiro.*)

Cordeirinha, kor-dei-ri-nha, *s. f.* Dim. de **Cordeira**. *Fig.* Mulher docil, amoravel.

Cordeirinho, kor-dei-ri-nho, *s. m.* Filho novo do carneiro. (*Cordo*, no sentido de manso? suf. *eiro.*)

Cordel, kor-dél, *s. m.* Corda delgada, geralmente de linhas. (*Corda*, suf. *el.*)

Cordelada, kor-de-lá-da, *s. f.* Extensão medida a cordel. (*Cordel*, suf. *ada.*)

Cordelejo, kor-de-lè-jo, *s. m. T. chul.* Reprehensão aspera. (*Cordel*, suf. *ejo*; á letra: pancada com cordel.)

Cordelinho, kor-de-li-nho, *s. m.* Dim. de **Cordel**.

Cordiaca, kor-di-a-ka, *s. f. T. vet.* Doença do coração dos cavallos. (Lat. *cor, cordi-.*)

Cordial, kor-di-ál, *adj.* Que é de, do coração. *T. pharm.* Diz-se de certas flôres, *s. m.* Remedio confortativo. *Fig.* Conforto. (Lat. *cor, cordis*, suf. *al.*)

Cordialidade, kor-di-a-li-dá-de, *s. f.* Affeição de coração, sincera e terna. (*Cordial*, suf. *idade.*)

Cordialmente, kor-di-ál-mèn-te, *adv.* De modo cordial. (*Cordial*, suf. *mente.*)

Cordifoliado, kor-di-fo-li-á-do, *adj. T. bot.* Que tem folhas em fórma de coração. (Lat. *cor, cordis*, coração, e *folium.*)

Cordiforme, kor-di-fór-me, *adj.* Que tem fórma de coração. (Lat. *cor, cordi-*, coração, e *forma.*)

Cordigero, kor-di-jé-ro, *adj. T. hist. nat.* Que tem um signal em fórma de coração. (Lat. *cor, cordi-*, coração, e *gerere*, levar.)

Cordilha, kor-di-lha, *s. f.* Nome de um peixinho delgado. (*Corda*, suf. dim. *ilha.*)

Cordilheira, kor-di-lhèi-ra, *s. f.* Serie de serras, de montes contiguos. (*Cordilha*, suf. *eira.*)

Cordimano, kor-di-ma-no, *adj. T. zool.* Que tem as patas em fórma de coração. (Lat. *cor, cordi-*, coração, e *manus*, mão.)

Cordo, kòr-do, *adj.* Fórma apocopada de **Cordato**.

Cordoaço, kor-do-á-so, *s. m.* Pancada, açoute com corda, cordão. (*Cordon*, ant. fórma de *cordão*, suf. *aço.*)

Cordoada, kor-do-á-da, *s. f.* Cordoaço. Cordoalha. (*Cordon*, ant. fórma de *cordão*, suf. *ada.*)

Cordoalha, kor-do-á-lha, *s. f.* Toda a especie de cordas, calabres. (*Cordon*, ant. fórma de *cordão*, suf. *alho.*)

Cordoaria, kor-do-a-rí-a, *s. f.* Fabrica do cordas. Logar em que se vendem cordas. (*Cordon*, ant. fórma de *cordão*, suf. *aria.*)

Cordoeiro, kor-do-èi-ro, *s. m.* O quo faz cordas. (*Cordon*, ant. fórma de *cordão*, suf. *eiro.*)

Cordometro, kor-do-mé-tro, *s. m.* Instrumento para medir a grossura das cordas. (*Corda*, gr. *metron*, medida.)

Cordovaneiro, kor-do-va-néi-ro, *s. m.* Fabricante de cordovão. (*Cordovano*, fórma fundamental de *cordovão*, suf. *eiro.*)

Cordovão, kor-do-vão, *s. m.* Coiro de cabra curtido. (Hesp. *cordovano*, de *Cordova*, cidade da Hespanha.)

Cordovez, kor-do-vèz, *adj.* Que é natural, originario de Cordova, cidade da Hespanha. (*Cordova*, suf. *ez.*)

Cordoveias, kor-do-vèi-as, *s. f.* As veias jugulares. (*Corda*, e *veia.*)

Cordura, kor-dú-ra, *s. f.* Qualidade do que é cordo. (*Cordo*, suf. *ura.*)

Coreiro, ko-rèi-ro, *s. m.* Clerigo que reza no coro. (*Coro*, suf. *eiro.*)

Coreixa, ko-rèi-cha, *s. f.* Nome d'uma ave, especie de grou.

Coreto, ko-ré-to, *s. m.* Coro armado sobre estacas, n'um largo, etc. (*Coro*, suf. *eto.*)

Coriaceo, ko-ri-á-seo, *adj.* Duro, como o colro crú. Diz-se da carne secca, sem substancia, que se mastiga e digere mal. (Lat. *coriaceus.*)

Coriandro, ko-ri-ân-dro, *s. m.* Fórma erudita de **Coentro**.

Coriaria, ko-ri-á-ri-a, *s. f.* Especie de sumagre, cujas folhas são empregadas no cortume dos coiros, *coriaria myrtifolia.*) (Lat. *corium*, coiro, suf. *aria.*)

Coriarina, ko-ri-a-rí-na, *s. f. T. chim.* Alcaloide encontrado na coriaria. (*Coriaria*, suf. *ina.*)

Corica, ko-rí-ka, *s. f.* Especie de papagaio.

Corima, ko-rí-ma, *s. m.* Peixo comestivel do Brazil.

Corinthio, ko-rin-ti-o, *adj.* Que é de Corintbo, cidade da Grecia. Diz-se de uma ordem architectonica e de suas partes. (Gr. *Kórinthos.*)

Corintho, ko-rin-to, *s. m.* Diz-se de uma variedade de uvas. *Corintho*, cidade da Grecia.)

Coriscada, ko-ri-ská-da, *s. f.* Multidão de coriscos. (*Coriscar*, suf. *ada.*)

Coriscante, ko-ri-skân-te, *adj.* Que corisca. (*Coriscar.*)

Coriscar, ko-ri-skàr, *v. n.* Haver coriscos na atmosphera. Brilhar com luz agitada como a dos coriscos. (Lat. *coruscare.)*

Corisco, ko-rí-sko, *s. m.* Luz de descarga electrica entre nuvens, sem se ouvir trovão. (*Coriscar.*)

Corista, ko-rí-sta, *s. m.* Religioso novlço que serve no coro, *s. m.* ou *f.* Pessoa que faz parte d'um coro de theatro. (*Coro*, suf. *ista.*)

Coristado, ko-ri-stá-do, *s. m.* O tempo que dura o estado de corista. Residencla dos coristas. (*Corista*, suf. *ado.*)

Corja, kor-ja, *s. f.* Numero do 20 peças da mesma especie. Multidão. Canalha. (Palavra indiana.)

Corna, kòr-na, *s. f.* Cornadura. *T. fort.* Especie de meio-bastião junto por uma cortina a outra n'uma peça exterior. *T. baix.* Insulto que se dirige a uma mulher. (*Corno.*)

Cornacá, kor-na-ká, *s. m. T. asiat.* O homem que guia e pcusa o elephante. (Sansk. *karnikin*, elephante.)

Cornachinos, kor-na-chí-nos, *adj. m. pl.* Diz-se d'uns pós purgativos. (Do nome do inventor.)

Cornada, kor-ná-da, *s. f.* Pancada, golpe com os cornos. (*Corno*, suf. *ada.*)

Cornado, kor-ná-do, *s. m.* Antiga moeda hespanhola.

Cornadura, kor-na-dú-ra, *s. f.* As pontas dos cornigeros. (*Corna*, suf. *dura.*)

Cornalina, kor-na-lí-na, *s. f.* Pedra fiua transparente, differentes côres. (Lat. *cornu*, corno.)

Cornamusa, kor-na-mú-sa, *s. f.* Gaita de folle. (Fr. *cornemuse.*)

Cornea, kór-ne-a, *s. f. T. anat.* Membrana exterior do olho. (*Corneo.*)

Corneação, kor-ne-a-são, *s. f. T. baix.* Acção de cornear. (*Cornear*, suf. *ação.*)

Corneado, kor-ne-á-do, *p. p.* de **Cornear**. *T. baix.* Diz-se do marido cuja mulher commetteu adulterio.

Cornear, kor-ne-ár, *v. a. T. baix.* Deshonrar a mulher o marido, commettendo adulterio. (*Corno.*)

Corneira, kor-nèi-ra, *s. f.* Correia que prende os cornos do boi á canga on aos d'outro boi. (*Corno*, suf. *eira.*)

Cornelte, kor-ne-í-te, *s. f. T. med.* Inflammação da cornea. (*Cornea*, suf. *ite.*)

Cornejar, kor-ne-jár, *v. n.* Diz-se do caracol que estende os cornos para um e outro lado. (*Corno*, suf. *ejar.*)

Corneo, kór-ne-o, *adj.* Que é de corno. (Lat. *corneus.*)

Corneta, kor-nè-ta, *s. f.* Instrnmento de corno, marfim, metal, que serve para signaes dos rusticos, caçadores e da tropa, *s. m.* Soldado que toca corneta. *T. baix.* Injuria que se dirige a um homem. (*Corno*, suf. *eta.*)

Cornetada, kor-ne-tá-da, *s. f.* Toque de corneta. (*Corneta*, suf. *ada.*)

Corneteiro, kor-ne-tèi-ro, *s. m.* O que toca corneta n'um regimento. (*Corneta*, suf. *eiro.*)

Cornetim, kor-ne-tín, *s. m.* Instrnmento musico metallico de tres pistões. O musico que toca cornetim. (*Corneta*, suf. *in.*)

Cornetola, kor-ne-tó-la, *s. f.* Pedaço de canella de boi que serve n'um jogo de rapazes. (*Corneto*, suf. *ola.*)

Corneto, kor-nè-to, *s. m. T. anat.* Nome de pequenas laminas osseas contornadas sobre si,

situadas no interior das fossas nasaes. (*Corno*, suf. dim. *eto.*)

Cornicabra, kor-ni-ká-hra, *s. f.* Arbusto (*pistacia terebinthus*, Linn.) (Lat. *cornu*, corno, e *capra*, cabra.)

Cornicola, kor-ni-kó-la, *s. f.* Ponta de carneiro de que os rapazes se servem n'um jogo. Peão de carniça. (*Corno.*)

Cornicolario, kor-ni-ku-lá-ri-o, *s. m. T. ant. rom.* Official inferior ás ordens d'um centurião ou tribuno. *T. bot.* Especie do lichen. (Lat. *cornicularius.*)

Cornifero, kor-ni-fe-ro, *adj.* Vid. **Cornigero.** (Lat. *cornifer.*)

Corniforme, kor-ni-fór-me, *adj.* Que tem a fórma d'um corno de boi. (*Corno*, e *forma.*)

Cornigero, kor-ni-je-ro, *adj.* Que tem cornos. (Lat. *corniger.*)

Cornija, kor-ní-ja, *s. f. T. arch.* Parte composta de molduras formando saliencia uma por cima da outra e que percorre como coroamento toda a especie de obra. (Ital. *cornice.*)

Corninho, kor-ni-nho, *s. m.* Dim. de **Corno.** Nome dos tentaculos da cabeça dos caracoes. Nome vulgar das antennas dos insectos.

Cornino, kor-ní-no, *s. m.* Figuinha de corno. (*Corno*, suf. *ino.*)

Corniola, kor-ni-o-la, *s. f.* Pedra transparente em que se lavram figuras. (*Corno*, suf. *iola.*)

Corniolo, kor-ni-o-lo, *s. m.* Pilriteiro. (*Corno*, suf. *iolo*; sem duvida assim denominado da dureza do fructo.)

Cornipede, kor-ní-pe-de, *adj.* Que tem unha cornea nos pés. (Lat. *cornipes.*)

Cornizo, kor-ní-zo, *s. m.* Especie de ahrunheiro (*cornus mascula.*) (*Corno*, suf. *izo.*)

Cornizolo, kor-ni-zo-lo, *s. m.* Fructo do cornizo. (*Cornizo*, suf. *olo.*)

Cornitromba, kor-ni-trôn-ha, *s. f.* Antigo instrumento musico (*Corno* e *tromba.*)

Corno, kòr-no, *s. m.* Saliencia, ponta dura na fronte dos ruminantes, nariz do rhinoceronte. Parte de insectos, etc., comparavel ao corno dos ruminantes. Substancia das pontas dos ruminantes. *Fig.* Marido cuja mulher é infiel. (Lat. *cornu.*)

Cornosello, kor-no-zè-lo, *s. m.* Ferradura. (*Cornoso*, der. de *corno*, suf. *ello.*)

Cornucho, kor-nú-cho, *s. m.* Pão em fórma de corno. (*Corno*, suf. *ucho.*)

Cornucopia, kor-nu-có-pi-a, *s. f.* Corno da abundancia. (Lat. *cornu copia.*)

Cornudagem, kor-nu-dá-jen *s. f. T. baixo.* Infidelidade da esposa ou da amante. (*Cornudo*, suf. *agem.*)

Cornudo, kor-nú-do, *adj.* Que tem cornos. Fig. Cuja mulher ou amante é infiel. (Lat. *cornutus.*)

Cornuto, kor-nú-to, *adj. T. did.* Que tem cornos, pontas. (*Cornutus.*)

Coro, kò-ro, *s. m. T. ant.* Pessoas que andavam on dançavam em cadencia. Hoje, pessoas que cantam junto. O que ellas cantam. Logar onde se canta na egreja. (Lat. *chorus*, gr. *khorós*, dança.)

Coroa, ko-rô-a, *s. f.* Ornato que rodea a cabeça. Nome de differentes objectos de fórma circular. Parte rapada em circulo na cabeça dos frades, padres. Moeda. Alto, cume. *Fig.* Remate. (Lat. *corona.*)

Coroação, ko-ro-a-são, *s. f.* Acção de coroar (*Coroar*, suf. *ação.*)

Coroado, ko-ro-á-do, *p. p.* de **Coroar.** Que tem coroa na cabeça, sobre; encimado. *Fig.* Rematado.

Coroamento, ko-ro-a-mèn-to, *s. m.* O que coroa, encima, remata. (Lat. *coronamentum.*)

Coroar, ko-ro-ár, *v. a.* Pôr coroa na cabeça, sobre, encimar. Fig. Rematar. (Lat. *coronare.*)

Coroça, ko-rò-sa, *s. f.* Casacão, capa de palha.

Corolla, ko-ró-la, *s. f. T. bot.* Involucro immediato dos estames e pistillos, ou interno d'um periantho duplo. (Lat. *corolla.*)

Corollario, ko-ro-lá-ri-o, *s. m.* Consequencia d'uma proposição demonstrada. (Lat. *corollarium.*)

Corollifero, ko-ro-li-fe-ro, *s. m.* Que supporta a corolla. (*Corolla* e lat. *ferus*, que eleva, de *ferre*, levar.)

Corollifloro, ko-ro-li-fló-ro, *adj.* ou *s.* Que tem uma corolla hypogyna. (*Corolla*, e lat. *flos*, *flori-*).

Corolliforme, ko-ro-li-fór-me, *adj.* Que tem a fórma d'uma corolla. (*Corolla* e *fórma.*)

Corollino, ko-ro-li-no, *adj.* Que tem fórma de corolla. (*Corolla*, suf. *ino.*)

Corollitico, ko-ro-li-ti-ko, *adj. T. arch.* Que é adornado de folhas e flôres em espiral ou coroa. (*Corolla*, suf. comp. *itico.*)

Corollula, ko-ró-lu-la, *s. f.* Pequena corolla. (*Corolla*, suf. *ula.*)

Coronal, ko-ro-nál, *adj.* Que é em fórma de coroa, circular ou quasi circular. (Lat. *coronalis.*)

Coronario, ko-ro-ná-ri-o, *adj.* Que forma ou representa coroa. (Lat. *coronarius.*)

1. **Coronel**, ko-ro-nél, *s. m.* Chefe, commandante d'um regimento. (Ital. *colonello*, de *colonna*, *columna.*)

2. **Coronel**, ko-ro-nél, *s. m. T. braz.* Coroa que adorna superiormente o escudo. (Lat. *corona*, coroa, suf. *el.*)

Coronella, ko-ro-ne-lí-a, *s. f.* Posto de coronel. (*Coronel*, suf. *ia.*)

Coroneta, ko-ro-nè-ta, *s. f.* Pequena coroa. (Lat. *corona*, suf. *eta.*)

Coronha, ko-rò-nha, e *der.* Vid. **Cronha** e *der.*

Coronide, ko-ró-ni-de, *s. f. T. did.* Complemento, remate, perfeição. (Gr. *korônis*, *ídos.*)

Coroniforme, ko-ro-ni-fór-me, *adj.* Que é em forma de coroa. (Lat. *corona*, coroa, e *forma.*)

Coronilha, ko-ró-ní-lha, *s. f.* Cabelleira curta e redonda. Um arbusto. (Lat. *corona*, suf. dim. *ilha.*)

Coronula, ko-ró-nu-la, *s. f.* Rebordo de certos fructos. Um mollusco acephalo. Coroa ou meia coroa d'espinhos no cotovello ou tibia d'insectos. (Lat. *coronula.*)

Coropião, ko-ro-pi-ão, *s. f.* Ave do Brazil.

Corosil, ko-ro-zil, *s. m.* Especie de colmo.

Corpete, kor-pè-te, *s. m.* Peça do vestuario das mulheres. (*Corpo*, suf. *ete.*)

Corpinho, kor-pi-nho, *s. m.* Dim. de **Corpo.** Peça do vestuario das mulheres; corpete.

Corpo, kòr-po, *s. m.* Substancia, material d'um homem, d'um animal. Tudo o que tem peso,

extensão. Multidão. Reunião, sociedade de pessoas. Regimento. (Lat. *corpus.*)

Corpoferario, kor-po-fe-rá-ri-o, *s. m. T. did.* O que leva o corpo á sepultura. (*Corpo* e *ferario*, do lat. *ferus* de *ferre.*)

Corporação, kor-po-ra-são, *s. f.* Reunião de pessoas para um fim, sujeitas a um regulamento, a estatutos. Associação. (B. lat. *corporatus*, de lat. *corpus*, suf. *io*, ou d'um verbo **corporare*; vid. **Encorporar.**)

1. **Corporal,** kor-po-rál, *adj.* Que pertence, respeita ao corpo. Que tem um corpo. (Lat. *corporalis.*)

2. **Corporal,** kor-po-rál, *s. m.* Panno sobre que se põe a hostia e o calix no altar. (Lat. *corporale.*)

Corporalidade, kor-po-ra-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é corporeo. (Lat. *corporalitas*).

Corporalizar, kor-po-ra-li-zár, *v. a.* Dar corpo a. (*Corporal*, suf. *iza.*)

Corporalmente, kor-po-rál-mèn-te, *adv.* De modo corporeo. (*Corporal*, suf. *mente.*)

Corporatura, kor-po-ra-tú-ra, *s. f.* Habito e fórma do corpo. *Corporar*, de *corpo*, (vid. **Encorporar**, suf. *tura.*)

Corporeidade, kor-po-rei-dà-de, *s. f.* Qualidade do que é corporeo. (*Corporeo*, suf. *idade.*)

Corporificar, kor-po-ri-fi-kár, *v. a. T. theol.* Suppôr um corpo ao que é espirito (Lat. *corpus, corpori-* e *ficare*, de *facere.*)

Corpulencia, kor-pu-lèn-si-a, *s. f.* Desenvolvimento do corpo, obesidade. *T. bot.* Doença nas plantas por excessão de nutrição. (Lat. *corpulentia.*)

Corpulento, kor-pu-lèn-to, *adj.* Que tem corpulencia (Lat. *corpulentus.*)

Corpuscular, kor-pu-sku-lár, *adj.* Que respeita aos corpusculos, aos atomos. (*Corpusculo*, suf. *ar.*)

Corpusculista, kor-pu-sku-lí-sta, *s. m.* Partidario da philosophia corpuscular. (*Corpusculo*, suf. *ista.*)

Corpusculo, kor-pú-sku-lo, *s. m. T. phil.* Corpo muito pequeno. (Lat. *corpusculum.*)

Corré, ko-rré, *s. f.* de **Correo.** Vid. esta palavra.

Correia, ko-rrèi-a *s. f.* Tira de coiro. (Lat. *corrigia.*)

Correada, ko-rre-á-da, *s. f.* Pancada com correia. (*Correa, correia*, suf. *ada.*)

Correagem, ko-rre-á-jen, *s. f.* Conjuncto de correias. (*Correia, correa*, suf, *agem.*)

Correame, ko-rre-à-me, *s. m.* Todos os objectos de coiro do fornimento d'um soldado. (*Correa, correia*, suf. *ame.*)

Correão, ko-rre-ão, *s. m.* Correia larga e grossa. Tira de coiro que se põe a tiracolo. (*Correa, correia*, suf. augm. *ão.*)

Correaria, ko-rre-a-rí-a, *s. m.* Rua dos correeiros. (*Correa, correia,* suf. *aria.*)

Correcção, ko-rrẽ-são, *s. f.* Acção e effeito de corrigir. (Lat. *correctio.*)

Correccional, ko-rrẽ-si-o-nál, *adj.* Que respeita aos actos qualificados de delictos pela lei. (Lat. *correctione*, suf. *alis.*)

Correccionalmente, ko-rrẽ-si-o-nal-mèn-te, *adv.* Ante um tribunal correccional. (*Correccional*, suf. *mente.*)

Correctamente, ko-rré-ta-mèn-te, *adv.* Com correcção; sem erro. (*Correcto*, suf. *mente.*)

Correctivo, ko-rrẽ-tí-vo, *adj.* Que corrige *T. med.* Que diminue a qualidade d'um simples. *s. m.* Aquillo com que se corrige. Phrase, palavra com que se abranda o effeito d'outra. (*Correcto*, suf. *ivo.*)

Correcto, ko-rré-to, *p. p.* de **Corrigir.** Que experimentou correcção.

Corrector, ko-rẽ-tòr, *s. m.* O que corrige. (Lat. *corrector.*)

Correctorio, ko-rrẽ-tó-ri-o, *s. m. T. des.* Livro de correcções e penas, penitencial. (*Corrector*, suf. *orio.*)

Corredeiras, ko-rre-dèi-ras, *s. f. pl.* No engenho d'assucar, balcão. (*Correr*, suf. *deira.*)

Corredella, ko-rre-dê-la, *s. f. T. pop.* Corrida. (Por *corridella*, de *corrida*, suf. *ella.*)

Corredemptor, ko-rre-den-tòr, *s. m.* O que cooperou para a redempção. (*Cor* por *com* e *redemptor.*)

Corrediça, ko-rre-dí-sa, *s. f.* Peça que gira, corre por o rebaixo d'outra. Esse rebaixo. Bastidor de theatro. (*Corrediço.*)

Corrediço, ko-rre-di-so, *adj.* Que se move sobre corrediças. (*Corredio*, suf. *iço.*)

Corredio, ko-rre-di-o, *adj.* Que corre, se solta facilmente. Não torcido (cabello.) (Por * *corridiço*, de *corrido*, suf. *iço.*)

1. **Corredor,** ko-rre-dôr, *adj.* e *s.* Que corre bem, muito. Que faz correrias. (*Correr*, suf. *dor.*)

2. **Corredor,** ko-rre-dòr, *s. m.* Passagem ao comprido dos quartos, salas d'uma casa. Passeio, alleia n'um jardim. (*Corredor 1.*)

Corredoura, ko-rre-dòu-ra, *adj.* ou *s. f.* Diz-se da peça de debaixo da mó. (*Correr*, suf. *doura.*)

Corredouro, ko-rre-dòu-ro, *s. m.* Logar para jogos de corrida. (*Correr*, suf. *douro.*)

Correeiro, ko-rre-èi-ro, *s. m.* Official que faz obras de coiro. (*Correa, correia*, suf. *eiro.*)

Correento, ko-rre-èn-to, *adj.* Duro como o coiro, que tem a apparencia e consistencia do coiro. (*Correa, correia*, suf. *ento.*)

Correferir, ko-re-fe-rír, *v. n. des.* Referir-se, estar em correlação com. (*Cor* por *com* e *referir.*)

Corregedor, ko-rre-jè-dòr, *s. m.* Antigo magistrado judicial e administrativo. (Ant. *correger, corrigir*, etc. suf. *dor*; hesp. *corregedor.*)

Corregedoria, ko-rre-jè-do-ri-a, *s. f.* Cargo do corregedor. (*Corregedor*, suf. *ia.*)

Corregencia, ko-rre-jèn-si-a, *s. f.* Dignidade de corregente. (*Cor* por *com* e *regencia.*)

Corregente, ko-rre-jèn-te, *s. m.* e *f.* Pessoa que exerce com outra o cargo de regente. (*Cor* por *com* e *regente.*)

Corrego, kò-rre-go, *s. m.* Regueiro d'agua. Caminho estreito entre montes ou muros. (Lat. *corrugus.*)

1. **Correição,** ko-rrei-são, *s. f.* Visita, devassa do corregedor. (O mesmo que *Correcção.*)

2. **Correição,** ko-rrei-são, *s. f.* Formiga pequena do Brazil.

Correio, ko-rrèi-o, *s. m.* Homem que leva cartas, ordens a distancia. Carteiro, distribuidor de cartas. Serviço publico que tem por fim a transmissão das cartas, etc., mediante uma.

retribuição paga em estampilhas. A correspondencia que se recebe por esse serviço. (Fr. *courrier*, ital. *corriero*, que é provavelmente do fr., o hesp. *correo*; as palavras ligam-se a *correr*, lat. *currere*, fr. *courir*, etc.; mas a fórma port. e hesp. não se explica facilmeute senão como alteração do fr. *courrier*.)

Correiro, ko-rrèi-ro, *s. m.* Homem que tracta do corro. (*Corro*, suf. *eiro.*)

Correlação ko-rre-la-são, *s. f.* Qualidade, estado, do que é correlativo. (*Cor* por *com* e *relação.*)

Correlatar, ko-rre-la-tár, *v.* a. Pôr em mutua relação. (*Cor* por *com* e *relatar.*)

Correlativamente, ko-rre-la-tí-va-mèn-te, *adv.* De modo correlativo. (*Correlativo*, suf. *mente.*)

Correlativo, ko-rre-la-tí-vo, *adj.* Que está em relação tal com um objecto que um suppõe o outro (*Cor* por *com* e *relativo.*)

Correligionario, ko-rre-li-ji-o-ná-ri-o, *s. m.* O que é sectario da mesma religião, seita, opinião, partido. (*Cor*, por *com* e *religionario*, do lat. *religione*. snf. *ario.*)

Correligioso, ko-rre-li-ji-ó-zo, *s.* Pessoa que professa a mesma religião, o mesmo instituto religioso. (*Cor* por *com* e *religioso.*)

Correntão, ko-rrèn-tão; *adj. T. fam.* Desembaraçado, expedito. (*Corrente*, suf. augm. *ão.*)

1. **Corrente**, ko-rrèn-te, *adj.* Que corre. Fig. Prompto, expedito, desembaraçado. (Lat. *currens, current-*, p. a. de *currere*, correr.)

2. **Corrente**, ko-rrén-te, *s. f.* O curso, a direcção d'uma agua viva. Diz-se tambem do ar, do vento, etc. Cadeia de relogio. (*Corrente 1.*)

Correntemente, ko-rrèn-te-mèn-te, *adv.* Com facilidade. Sem erros. (*Corrente*, suf. *mente.*)

Correnteza, ko-rren-té-za, *s. f.* Corrente. Serie. Facilidade. Execução expedita. (*Corrente*, suf. *eza.*)

Correntio, ko-rren-tí-o, *adj.* Que corre. (*Corrente*, suf. *io.*)

Correo, ko-rrèo, *s. m.* O que é réo com outro. (*Cor* por *com* e *réo.*)

Correr, ko-rrèr, *v. n.* Ir com velocidade, depressa. Apressar-se. Passar, fallando do tempo. *v. a.* Percorrer. Perseguir com assuada. (Lat. *currere.*)

Correria, ko-rre-ri-a, *s. f.* Assaltada em campo inimigo. (*Correr*, suf. *eria* por *eiria.*)

Correspondencia, ko-rres-pon-dèn-si-a, *s. f.* Troca de cartas. Carta para um periodico. Conformidade; correlação. (*Corresponder*, suf. *encia.*)

Correspondente, ko-rre-spon-dèn-te, *adj.* Que corresponde. Adequado, *s. m.* Com quem se tem correspondencia. Que escreve correspondencias para jornaes. (*Corresponder.*)

Correspondentemente, ko-rre-spon-dèn-te-mèn-te, *adv.* Em relação de correspondencia; adequadamente; symmetricamente. (*Correspondente*, suf. *mente.*)

Corresponder, ko-rre-spon-dèr, *v. n.* Ter correspondencia com. Ter communicação d'um logar para outro. Retribuir com sentimento egual. (*Cor* por *com*, e *responder.*)

Corretagem, ko-rre-tá-jen, *s. f.* Percentagem que recebe o corretor. (Fr. *courtage.* Vid. **Corretor.**)

Corretear, ko-rre-te-ár, *v. n.* Exercer o mister de corretor. (Fr. *courter*, hesp. *correteor.* Vid. **Corretor.**)

Corretor, ko-rre-tòr, *s. m.* Agente commercial, que effectua compras e vendas de mercadorias e fundos. *Fig.* O que se encarrega d'um negocio, em sentido pejorativo. (Cp. fr. *courtier*, ant. *courratier*, genebr. *couriatier*, ant. cat. *corrater*, prov. *corratier*, ital. e hesp. *corredor*, vb. *correlear*; essas fórmas, com excepção da hesp., que é identica á portugueza, com a differença de apresentar *d* por *t*, representam um b. lat. *curatarius*; o port. e o hesp. explicam-se por *cu atore*, influenciando o vb. *correr*; mas como não abrandou o *t* port. em *d*? Ha talvez aqui influencia da fórma fr. ou a fórma port. foi feita sobre o typo modificado da fr.)

Corrida, ko-rri-da, *s. f.* Acção de correr. Correria. Perseguição com assuada. Combate com touros por divertimento. (*Correr*, suf. *ida.*)

Corridella, ko-rri-dé-la, *s. f.* Vid. **Corredella.**

Corrido, ko-rri-do, p. p. de **Correr.** Percorrido. Perseguido. Perseguido com assuada. Envergonhado. Prostituido.

Corrigido, ko-rri-ji-do, p. p. de **Correger.** Que experimentou correcção.

Corrigibilidade, ko-rri-ji-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é corrigivel. (Lat. byp. *corrigibilis*, de *corrigere*, suf. *idade.*)

Corrigivel, ko-rri-ji-vel, *adj.* Que é susceptivel de correcção. (*Corrigir*, suf. *ivel.*)

Corrigir, ko-rri-jir, *v. a.* Tornar bom o que é máo; sujeitar a regra. Supprimir um erro. Temperar, adoçar, modificar uma qualidade energica. Punir. (Lat. *corrigere.*)

Corrijola, ko-rri-jó-la, *s. f.* Uma planta. (B. lat. *corrigiolla* por *corrigiola*, de lat. *corrigia.*)

Corrilheiro, ko-rri-lhèi-ro, *s. m.* O que frequenta corrilhos. (*Corrilho*. suf. *eiro.*)

Corrilho, ko-rri-lho, *s. m.* Reunião, sociedade em sentido pejorativo (*Corro*, suf. dim. *ilho.*)

Corrimaça, ko-rri-má-sa, *s. f.* Perseguição com vaias. (*Correr.*)

Corrimão, ko-rri-mão, *s. f.* Peça ao lado d'uma escada para apoio de quem sobe ou desce. (*Correr* e *mão.*)

Corrimento, ko-rri-mèn-to, *s. m.* Acção de correr, correr-se. Rumor que corre d'alguma parte do corpo. (*Correr*, suf. *mento.*)

Corriola, ko-rri-ó-la, *s. f.* Nome d'um jogo com uma fita larga ou correia. Logração. V. **Corrijola.** (*Corrijola.*)

Corriqueiro, ko-rri-kèi-ro, *adj.* Vulgar, trivial). (* *Corrico* de *correr* (suf. *ico*), com o suf. *eiro.*

1. **Corro**, kò-rro, *s. f.* Corda com que no lagar se aperta o pé da uva.

2. **Corro**, kò-rro, *s. m.* Circo para correr touros. Roda, circuito. (*Correr* (der. sem suffixo) segundo Diez.)

Corroboração, ko-rro-bo-ra-são, *s. f.* Acção corroborar. (*Corroborar*, suf. *ação.*)

Corroborado, ko-rro-bo-rá-do, *p. p.* de **Corroborar.** Que recebeu corroboração.)

Corroborante, ko-rro-bo-rân-te, *adj.* Que corrobora. (*Corroborar*, suf. *ante.*)

Corroborar, ko-rro-bo-rár, *v. a.* Dar força a. (Lat. *corroborare.*)

Corroborativo, ko-rro-bo-ra-ti-vo, *adj.* Que serve para corroborar. (*Corroborar*, suf. *ativo.*)

Corroer, ko-rro-èr, *v. a.* Gastar, desorganisar como roendo. (Lat. *corrodere.*)

Corrompedor, ko-rron-pe-dòr, *adj.* e *s.* Que corrompe. (*Corromper*, suf. *dor.*)

Corromper, ko-rron-pèr, *v. a.* Alterar por decomposição putrida. Depravar. (Lat. *corrumpere.*)

Corrompidamente, ko-rron-pi-da-mèn-te, *adv.* Com corrupção. (*Corrompido*, suf. *mente.*)

Corrompido, ko-rron-pi-do, *p. p.* de **Corromper**. Que padeceu corrupção.

Corrompimento, ko-rron-pi-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de corromper. (*Corromper*, suf. *mento.*)

Corrosão, ko-rro-zão, *s. f.* Acção e effeito de corroer. (Lat. *corrosio.*)

Corrosibilidade, ko-rro-zi-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é corrosivel. (*Corrosibilis*, lat. hyp. d'onde *corrosivel.*)

Corrosividade, ko-rro-zi-vi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é corrosivo. (*Corrosivo*, suf. *idade.*)

Corrosivo, ko-rro-zi-vo, *adj.* Que corroe. (Lat. *corrosivus.*)

Corruda, ko-rrú-da, *s. f.* Planta, *asparagus aphyllus*, L. (Lat. *corruda.*)

Corrume, ko-rrú-me, *s. m.* Entalho n'uma peça para n'ella entrar outra. (*Correr*, suf. *ume.*)

Corrupção, ko-rru-são, *s. f.* Acção e effeito de corromper. (Lat. *corruptio.*)

Corrupio, ko-rru-pi-o, *s. m.* Brinco de creanças com uma peça a que se imprime um movimento gyratorio. (Por *corripio*, que tambem se diz, de *corripiar*, der. do lat. *corripere.*)

Corruptamente, ko-rrú-ta-mèn-te, *adv.* Com corrupção. (*Corrupto*, suf. *mente.*)

Corruptela, ko-rru-té-la, *s. f.* Abuso nas leis, costumes. (Lat. *corruptela.*)

Corruptibilidade, ko-rru-tl-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é corruptivel. (Lat. *corruptibilitas.*)

Corruptivel, ko-rru-tí-vel, *adj.* Sujeito a corrupção. (Lat. *corruptibilis.*)

Corruptivo, ko-rru-ti-vo, *adj.* Sujeito a corrupção. (Lat. *corruptivus.*)

Corrupto, ko-rrú-to, *p. p.* de **Corromper**. Vid. **Corrompido**.

Corruptor, ko-rru-tór, *s.* O que corrompe. (Lat. *corruptor.*)

Corsaco, kor-sá-ko, *s. m.* Quadrupede da Tartaria.

Corsario, kor-sá-ri-o, *s. m.* Navio, homem que anda a corso. (*Corso*, snf. *ario.*)

Corsear, kor-se-ár, *v. n.* Andar a corso. (*Corso*, suf. *ario.*)

1. **Corso**, kòr-so, *s. m.* Logar para carreiras de coches, cavallos. Perseguição d'inimigo por mar. Pirateria. (Ital. *corso*, do lat. *cursus.*)
2. **Corso**, kòr-so, *s. m.* Onda grande e veloz. (Lat. *cursus.*)

Cortabolsas, kór-ta-bòl-sas, *s. m.* Ladrão de bolsas. (*Cortar* e *bolsa.*)

Cortação, kor-ta-são, *s. f.* Acção de cortar. (*Cortar*, suf. *ação.*)

Cortadeira, kor-ta-dèi-ra, *s. f.* Instrumento para abrir casas nos vestidos. (*Cortar*, suf. *deira.*)

Cortado, kor-tá-do, *p. p.* de **Cortar**. Que levou córte.

Cortador, kor-ta-dòr, *s.* O que corta; particularmente, o que corta carne no açougue. (*Cortar*, suf. *dor.*)

Cortadura, kor-ta-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de cortar. (*Cortar*, suf. *dura.*)

Cortage, kor-tá-je, *s. f.* Corte das carnes no açougue. (*Cortar*, suf. *age.*)

Corta-jaca, kor-ta-já-ka, *s. f.* Dansa popular do Brazil.

Cortamão, kor-ta-mão, *s. f.* Especie de esquadro de carpinteiro. (Cp. hesp. *cortabon.*)

Cortamento, kor-ta-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de cortar. (*Cortar*, suf. *mento.*)

Cortante, kor-tàn-te, *adj.* Que corta. (*Cortar*, suf. *ante.*)

Cortapao, kór-ta-pão, *s. m.* Ave do Brazil, cujo canto parece reproduzir o nome. (*Cortar* e *pao.*)

Cortar, kor-tár, *v. a.* Dividir um corpo com um instrumento de gume (Lat. *curtare.*)

1. **Corte**, kór-te, *s. m.* Acção e effeito de cortar. (*Cortar.*)
2. **Corte**, kór-te, *s. f.* Curral de gado; logar em que se criam aves. (B. lat. *cortis*, do lat *cohors*, *cohortem.*)
3. **Corte**, còr-te, *s. f.* Palacio do principe, sua residencia habitual; a povoação em que se acha; os personagens que rodeam o principe. (Identico etymologicamente a **Corte** 2.)

Cortejador, kor-te-ja-dòr, *s.* O que corteja. (*Cortejar*, suf. *dor.*)

Cortejar, kor-te-jár, *v. a.* Fazer cortezia; fazer de cortezão. (*Corte*, com suf. *eja*, ou por *cortezar* de *cortez.*)

Cortejo, kor-tè-jo, *s. m.* Sequito de pompa. (*Cortejar.*)

Cortelho, kor-té-lho, *s. m.* Possilga. (**Corte** 2, suf. *elho.*)

Cortes, còr-tes, *s. m.* pl. de **Corte** 3. Ajuntamento das assembleias legislativas do estado.

Cortez, kor-tès, *adj.* Proprio da corte; urbano, polido. (B. lat. *curtensis*, de *curtis*, *cortis*; vid. **Corte** 2.)

Cortezã, kor-te-zàn, *adj.* e *s. f.* de **Cortezão**. Prostituta que vive com luxo, pompa.

Cortezãmente, kor-te-zan-mèn-te, *adv.* De modo cortezão; com cortezania. (*Cortezão*, suf. *mente.*)

Cortezania, kor-te-za-ni-a. *s. f.* Acção propria de cortezão. Cortezia. (*Cortezano*, fórma fundamental de *cortezão*, suf. *ia.*)

Cortezanice, kor-te-za-ní-se, *s. f.* Proceder de cortezão. (*Cortezano*, fórma fundamental de cortezão, suf. *ice.*)

Cortezão, kor-te-zão, *s. m.* Homem da corte; o que tem modos proprios da corte. (B. lat. *cortesanus*, de b. lat. *curtensis*, d'onde ital. *cortigiano*, fr. *courtisan*, etc.; o italiano é porém, talvez a fonte directa das outras fórmas romanicas.)

Cortezia, kor-te-zi-a, *s. f.* Proceder, maneiras

de cortezão. Gesto de respeito, acatamento, urbanidade. (*Cortez*, suf. *ia.*)

Cortezmente, kor-tèz-mẹn-te, *adv.* De modo cortez. (*Cortez*, suf. *mente.*)

Cortical, kor-ti-kál, *adj. T. bot.* Que é da casca. *T. anat.* Diz-se da substancia cinzenta e exterior do cerebro. (Lat. *cortex, cortici-*, suf. *al.*)

Cortiça, kor-ti-sa, *s. f.* Casca de arvore, principalmente do sobereiro. (Lat. * *corticia*, do *cortici*,—thema de *cortex.*)

Cortiçada, kor-ti-sá-da, *s. f.* Serie de cortiços reunidos. (*Cortiço*, suf. *ada.*)

Cortiçado, kor-ti-sá-do, *p. p.* de **Cortiçar.** Coberto de cortiça.

Cortiçar, kor-ti-sár, *v. a.* Cobrir com cortiça. (*Cortiça.*)

Corticeira, kor-ti-sèi-ra, *s. f.* Logar em que se junta cortiça para embarque. (*Cortiça*, suf. *eira.*)

Corticento, kor-ti-sèn-to, *adj.* Que é da natureza, do aspecto da cortiça. (*Cortiça*, suf. *ento.*)

Corticeo, kor-ti-seo, *adj. T. poet.* Que é de cortiça. (*Cortiça*, suf. *eo.*)

Cortiço, kor-ti-so, *s. m.* Habitação para abelhas feita de cortiça. (*Cortiça.*)

Cortiçó, kor-ti-só, ou **Cortiçola**, kor-ti-só-la, *s. f.* Nome d'uma ave. (*Cortiça*, suf. *óla.*)

Cortiçoso, kor-ti-sò-zo, *adj.* Que cria cortiça. (*Cortiça*, suf. *oso.*)

Cortido, kor-ti-do, *p. p.* de **Cortir.** Que experimentou cortimento.

Cortidor, kor-ti-dòr, *s. m.* O que curte coiros. (*Cortir*, suf. *dor.*)

Cortidura, kor-ti-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de curtir. (*Curtir*, suf. *dura.*)

Cortim, kor-tin, *s. m.* Substancia para curtir; tannino. (*Cortir.* suf. *im.*)

Cortimento, kor-ti-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de curtir. (*Cortir*, suf. *mento.*)

Cortina, kor-ti-na, *s. f.* Peça d'estofo que se suspende para cobrir um leito, uma janella, etc. *T. fort.* Frente da muralha d'uma praça, entre dois bastiões. (B. lat. *cortina*, de *cortis;* vid. **Corte** 2.)

Cortinado, kor-ti-ná-do, *s. m.* Conjuncto de cortinas para cama, porta, etc. (*Cortina*, suf. *ado.*)

Cortir, kor-tir, *v. a.* Preparar coiros para os tornar mais solidos, imputresciveis. Preparar fructos etc. para os conservar por meio de salmoura. (Lat. *conterere.*)

Cortume, kor-tú-me, *s. m.* Processo de cortimento dos coiros. Materia com que se curte. (*Cortir*, suf. *ume.*)

Corrucheo, ko-ru-chéo, *s. m.* A parte mais elevada d'uma torre, formando um remate pyramidal terminando em ponta. (Fr. *clocher*, * *clochet, clocheton.*)

Coruja, ko-rú-ja, *s. f.* Ave nocturna.

Corujo, ko-rú-jo, *s. m.* Vid. **Coruja.**

Coruscação, ko-ru-ska-são, *s. f.* Esplendor de luz. (Lat. *coruscatio.*)

Corusoante, ko-ru-skàn-te, *adj.* Que corusca. (*Coruscar.*)

Coruscar, ko-ru-skár, *v. n.* Vid. **Corisoar.**

Corutilho, ko-ru-tí-lho, *s. m.* Papilho, pragrana de varias sementes. (*Coruto*, suf. dim. *ilho.*)

Coruto, ko-rú-to, *s. m.* Peunacho do milho e outras plantas.

Corva, kór-va, *s. f.* de **Corvo.** Termo injurioso.

Corvello, kor-vé-lo, *s. m. T. prov.* Corvo. (Lat. *corvellus*, dim. de *corvus.*)

Corveiro, kor-vèi-ro, *s. m.* Curral de bodes, cabras.

Corvejão, kor-ve-jão, *s. m.* Parte da perna do cavallo junto do pé.

Corvejar, kor-ve-jár, *v. a.* Remoer, repisar, como o corvo ao cadaver. (*Corvo*, suf. *ejar.*)

Corvèta, kor-vè-ta, *s. f.* Vaso de guerra de tres mastros. (Fr. *corvette*, lat. *corbata*, navio de transporte.)

Corvina, kor-ví-na, *s. f.* Peixe do mar. (*Corvo*, suf. *ina;* der. d'um nome d'ave como o nome de muitos outros peixes.)

Corvinaço, kor-vi-ná-so, *s. m.* Grande corvina. (*Corvina*, suf. *aço.*)

Corvino, kor-ví-no, *adj.* Que pertence, respeita ao corvo. (Lat. *corvinus.*)

Corvo, kòr-vo, *s. m.* Ave carniceira. (Lat. *corvus.*)

Corybante, ko-ri-bàn-te, *s. m. T. ant. gr.* Sacerdote de Cybeles. (Gr. *korybas.*)

Corybantismo, ko-ri-ban-tí-smo, *s. m. T. med.* Especie de frenesi, com insomnia e visões phantasticas. (*Corybante*, suf. *ismo.*)

Corymbifero, ko-rin-bí-fe-ro, *adj.* Que dá, que tem corymbos. (Lat. *corymbos*, e *ferus*, de *ferre;* que leva.)

Corymbo, ko-rín-bo, *s. m. T. bot.* Rennião de flôres elevando-se ao mesmo nivel. (Lat. *corymbus.*)

Corymbofloro, ko-rin-ho-fló-ro, *adj.* Que tem as flôres em corymbo. (*Corymbo* e lat. *flos, flori-*, flôr.)

Corymboso, ko-rin-bò-zo, *adj.* Que produz corymbos. (*Corimbo*, suf. *oso.*)

Corypheu, ko-ri-fèu, *s. m.* Director dos coros no theatro grego. O principal n'uma profissão, aptidão. (Gr. *koryphaios.*)

Coryza, ko-rí-za, *s. f. T. med.* Inflammação catarrhal da membrana mucosa das fossas nasaes. (Gr. *koryza.*)

Cós, kós, *s. m.* Parte das calças, ceroulas ou saias que cinge a cintura.

Cosaca, ko-sá-ka, *s. f.* Dansa imitada dos cossacos. (*Cosaco.*)

Cosaco, ko-sá-ko, *s. m.* Homem d'um povo da Ukrania, soldado da cavallaria irreguiar russa. (Kirghis, *kasak*, cavaleiro, guerreiro.)

Cosoinomancia, kos-si-no-màn-si-a, *s. f.* Adivinhação por meio d'um crivo. (Gr. *kóskinos*, crivo, e *manteia*, adivinhação.)

Coscojas, ko-skò-jas, *s. f. pl.* Peça da sella estardiota.

Coscorão, ko-sko-rão, *s. m.* Folha de farinha com ovos, frita. (*Coscoro.*)

Coscorel, ko-sko-rél, *s. m.* Vid. **Coscarão.** (*Coscoro*, suf. *el.*)

Cosco, kò-sko, *s. m.* Coscorão. (Vid. **Coscoro.**)

Coscoro, ko-skò-ro, *s. m.* Dureza do que está encoscorado. (Cp. hesp. *cuesco*, coscorão.)

Coscorrão, ko-sko-rrão, *s. m.* Carolo, murro.

Coscorrinho, ko-sko-rri-nho, *s. m.* Peculio, mealheiro.

Coscos, kò-skos, *s. m. pl.* Anneis das cadeiasinhas do assento do freio. *T. chul.* Vintens.

Coscuzeiro, ku-sku-zèi-ro, *adj.* Que tem copa alta (chapéo.)

Co-seccante, ko-se-kàn-te, *s. f. T. geom.* Seccante do complemento d'um angulo. (*Co* por *com* e *seccante.*)

Cosedor, ko-ze-dòr, *s. m.* Apparelho para coser livros. (*Coser*, suf. *dor.*)

Cosedura, ko-ze-dú-ra, *s. f.* Acção de coser com agulha. (*Coser*, suf. *dura.*)

Coseno, ko-sè-no, *s. f. T. trign.* Seno do complemento d'um angulo. (*Co* por *com* e *seno.*)

Coser, ko-zèr, *v. a.* Ligar, juntar por meio de um fio passado n'uma agulha. *Fig.* Juntar, unir, ligar. (Lat. *consuere.*)

Cosido, ko-zi-do, *p. p.* de **Coser**. Ligado, junto com fio passado n'uma agulha. *Fig.* Junto, unido, ligado.

Cosmetico, ko-smé-ti-ko, *adj.* Proprio para dar belleza á pelle, aos cabellos, dentes. *S. m.* Substancia, preparado cosmetico. (Gr. *kosmetikòs.*)

Cosmico, kó-smi-ko, *adj. T. did.* Que pertence ao conjuncto do universo. (Gr. *kósmos*, mundo.)

Cosmicamente, kò-smi-ka-mèn-te, *adv.* Ao sol poente. (*Cosmico*, suf. *mente.*)

Cosmocracia, ko-smo-kra-si-a, *s. f.* Monarchia universal. (Gr. *kósmos*, mundo, e *kratein*, ser senhor.)

Cosmogonia, ko-smo-go-ni-a, *s. f.* Lenda, hypothese ácerca da formação do universo, ou do mundo. (Gr. *kosmogonia*, de *kósmos*, mundo, e *gónos*, geração.)

Cosmogonico, kos-mo-gó-ni-ko, *adj.* Que respeita á cosmogouia. (*Cosmogonia*, suf. *ico.*)

Cosmogonista, ko-smo-go-ni-sta, *s. m.* Auctor de uma cosmogonia. (*Cosmogonia*, suf. *ista.*)

Cosmographia, ko-smo-gra-fi-a, *s. f.* Descripção astronomica do mundo. (Gr. *kosmographia*, de *kósmos*, mundo, e *gràphein*, escrever.)

Cosmographico, kos-mo-grá-fi-ko, *adj.* Que se refere á cosmographia. (*Cosmographia*, suf. *ico.*)

Cosmographo, ko-smó-gra-fo, *s. m.* O que tracta da kosmographia. (*Cosmographia.*)

Cosmolabio, ko-smo-lá-bio, *s. m.* Antigo instrumento mathematico para tomar as alturas. (Gr. *kosmos*, mundo, e *labè*, acção de tomar.)

Cosmologia, ko-smo-lo-ji-a, *s. f.* Sciencia das leis geraes do mundo physico. (Gr. *kosmologia*, de *kósmos;* mundo, e *lógos*, tractado.)

Cosmologo, ko-smò-lo-go, *s. m.* O que tracta de cosmologia. (*Cosmologia.*)

Cosmologico, ko-smo-ló-ji-ko, *adj.* Que se refere á cosmologia. (*Cosmologia*, suf. *ico.*)

Cosmologicamente, ko-smo-ló-ji-ka-mèn-te, *adv.* Segundo as leis, os principios da cosmologia. (*Cosmologico*, suf. *mente.*)

Cosmometria, ko-smo-me-tri-a, *s. m.* Sciencia que tracta da medida das distancias cosmicas. (Gr. *kósmos*, mundo, e *métron*, medida.)

Cosmonomia, ko-smo-no-mi-a, *s. f.* Conjuncto das leis cosmicas. (Gr. *kósmos*, mundo, e *nomos*, lei.)

Cosmopolita, ko-smo-po-li-ta, *s. m.* O que se considera cidadão do universo. O que muda com frequencia e facilidade de paiz. (Gr. *kosmopolitès*, de *kósmos*, mundo, e *politès*, cidadão.)

Cosmopolitismo, ko-smo-po-li-tis-mo, *s. m.* Espirito do cosmopolita. (*Cosmopolita*, suf. *ismo.*)

Cosmorama, ko-smo-ràma, *s. m.* Apparelho d'optica em que se veem quadros representando cidades, etc. (Gr. *kósmos*, mundo, e *lorama*, vista.)

Cosmos, kó-smos, *s. m. T. did.* O universo. (Gr. *kósmos.*)

Cosqueadura, ko-ske-a-dú-ra, *s. f.* Acção de cosquear. (*Cosquear*, suf. *dura.*)

Cosquear, ko-ske-ár, *v. a.* Açoutar, espancar. (Thema *cosco*, de *coscorrão*, identico provavelmente ao de *coscorão*, etc. Do mesmo modo *bolo*, *biscoito*, *carolo*, significam especies de pancada.)

Cosseira, ko-ssèi-ra, *s. f.* Vid. **Couçoeira.**

Cossoleto, ko-sso-lè-to, *s. m.* Corpo leve de coiraça (Fr. *corselet.*)

Cassouros, ka-sò ros, *s. m. pl. T. naut.* Bolas de ferro furadas em que se mette o mastro. (O mesmo que **Cassoilos.**)

Costa, kò-sta. *s. f.* Osso chato e curvo da caixa thoraxica. Declive d'uma collina. Praia, borda, orla do mar. (Lat. *costa.*)

Costa-acima, kó-sta, *s. f.* Subida ingreme. *Loc. adv.* Subindo encosta. (*Costa* e *acima.*)

Costado, ko-stá-do, *s. m.* A parte de traz do corpo na região das costellas. Pranchas exteriores que cobrem as costas do navio. (*Costa*, suf. *ado.*)

Costal, ko-stál, *s. m.* Sacco, carga para as costas de homem ou animal. (*Costa*, suf. *al.*)

Costaneira, ko-sta-nèi-ra, *s. f.* Primeira e ultima tabua d'um tronco serrado. Primeiro e ultimo caderno, d'inferior qualidade, d'uma resma. (* *Costano*, de *costa*, suf. *eira.*)

Costaneiro, ko-sta-nèi-ro, *adj.* Diz-se do papel das costaneiras. (Vid. **Costaneira.**)

Costeado, ko-ste-á-do, *p. p.* de **Costoar.** Navegado pela costa. Percorrido em torno.

Costear, ko-ste-ár, *v. a.* Navegar pela costa. Percorrer em torno. (*Costa.*)

Costeiras, ko-stèi-ras, *s. f. pl.* Peças do mastro que o reforçam, ladeando-o. (*Costa*, suf. *eiro.*)

1. **Costeiro**, kos-tèi-ro, *adj.* Que navega na costa. Que se faz de costa a costa. (*Costa*, suf. *eiro.*)

2. **Costeiro**, ko-stèi-ro, *s. m.* Encosta. (*Costa*, suf. *eiro.*)

Costella, ko-sté-la, *s. m.* Vid. **Costa**, primeira significação. Armadilha para passaros. (*Costa*, suf. *ella.*)

Costilha, ko-sti-lha, *s. f.* Armadilha para aves. (*Costa*, suf. *ilha.*)

Costo, kò-sto, *s. m.* Herva e sua raiz aromatica. (Lat. *costum.*)

Costra, kò-stra, *s. f.* Codea grossa. Camada grossa de pó, esterco sobre a epiderme. Placa formada por um humor purulento que seccou. (O mesmo que *crusta.*)

Costrada, ko-strá-da, *s. f.* Codea grossa. Camada grossa. (*Costra*, suf. *ada.*)

Costrado, ko-strá-do, *adj.* Que tem costras. (*Costra*, suf. *ado.*)

Costroso, ko-strô-zo, *adj.* Cheio de costras. (*Costra*, suf. *oso.*)

1. **Costumado**, ko-stu-má-do, *p. p.* de **Costumar**.

2. **Costumado**, ko-stu-má-do, *p. p.* de **Costumar**. Que tem, se tem por costume. *Fig.* Que tem bons habitos, costumes.

Costumagem, ko-stu-má-jen, *s. f.* Cousa que se costuma fazer. Direito consuetudinario. (*Costume*, suf. *agem.*)

Costumar, ko-stu-már, *v. a.* Ter por costume. (*Costume.*)

Costumario, ko-stu-má-rl-o, *adj.* Que se faz por costume. Que obriga por costume. (*Costume*, suf. *ario.*)

Costume, ko-st-úme, *s. m.* Modo, maneira a que a maior parte se conforma. Legislação introduzida por uso. Modo ordinario d'obrar, fallar, proceder. (Fr. *coutume*, ant. *coustume*, besp. *costumbre*, ital. *costuma*, etc. A palavra lat. *consuetudine* — daria regularmente *consuidõe*, ant., mod. *consuidão*; cp. *multidão*, ant. *multidõe*, lat. *multitudine*; *solidão* ant. *solidõe*, lat. *solitudine*, ant. *firmidõe*, lat. *firmitudine*; Diez pensa que houve troca do suf. *dine*, pelo suf. *umen*; as fórmas romanicas fazem pois suppôr um lat. vulgar *consuetumen* por *consuetudine*—.)

Costumeira, ko-stu-mèi-ra, *s. f.* Costumagem. Máo costume. (*Costume*, snf. *eira.*)

Costumeiro, ko-stu-mèi-ro, *s. m.* Livro em que estão apontadas cousas que so fazem por uso e costume. (*Costume*, suf. *eiro.*)

Costura, ko-stú-ra, *s. f.* Arte, acção de coser. União de cousas cosidas; a parte por onde ellas se ligam. Cicatriz. (Lat. hyp. *consutura*, de *consutus*, p. p. de *consuere.*)

Costureira, ko-stu-rèi-ra, *s. f.* Mulher que cose por profissão. (*Costura*, snf. *eiro.*)

Costureiro, ko-stu-rèi-ro, *s. m.* Musculo da perna, que serve para a crnzarmos uma sobre ontra. (*Custura*, suf. *eira*; por causa da posição usual dos alfalates cosendo.)

1. **Cota**, kô-ta, *s. f.* Especie de gibão. Sobrepelliz. Veste qne os cavalleiros levavam sobre a armadura. (Palavra commnm a todas as linguas romanicas, que parece ser d'origem germanica: m. alt. all. *kutte*, capa, capuz; ingl. *coat*, etc. O gael. *cot* póde ser d'origem ingleza.)

2. **Cota**, kó-ta, *s. f.* Citação, apontamento á margem dos autos. Citação d'uma passagem. (O mesmo que **Quota**.)

Cotação, ko-ta são, *s. f.* Acção e effeito de cotar. (*Cotar*, suf. *ação.*)

Cotado, ko-tá-do, *p. p.* de **Cotar**. A que se poz cota.

Cotador, ko-ta-dôr, *s. m.* O qne põe cotas. (*Cotar*, suf. *dor.*)

Cotamento, ko-ta-mèn-to, *s. m.* Acção de cotar um felto. (*Cotar*, snf. *mento.*)

Cotangente, ko-tan-jèn-te, *s. f. T. geom.* Tangente de um arco. (*Co* por *com* e *tangente.*)

Cotanilho, ko-ta-ní-lbo, *s. m.* Producção vegetal comparavel a algodão. (*Cotano*, por *cotão*, suf. *ilho.*)

Cotanilhoso, ko-ta-ni-lhô-zo, *adj.* Que offerece lanugem comparavel a algodão. (*Cotanilho*, suf. *oso.*)

Cotanoso, ko-ta-nô-zo, *adj.* Vid. **Cotanilhoso**. (*Cotano* por *cotão*, suf. oso.)

Cotão, ko-tão, *s. m.* Especie de pelos que cobrem varios fructos. Pelos que se tiram do pauno raspando-o ou que se juntam pouco e pouco pelo atrito nos forros, algibeiras. (Arabo *qotõn.* Os derivados litterarios d'estas palavras são feitos sobre um hypothetico *cotano*, pela analogia dos nomes latinos em *anus.*)

Cotar, ko-tár, *v. a.* Pôr cota a. (*Cota.*)

Cotario, ko-tá-rl-o, *adj.* Que é da natureza da pedra cote. (Lat. hyp. *cotarius*, d'oude *cotaria*, de *cos*, *coti-.*)

1. **Cote**, kó-te. De cote; *phr. adv.* Quotidianamente. (Lat. *quotidie.*)

2. **Cote**, kó-te, *s. m. T. naut.* Especie de nó falso.

3. **Cote**, kó-te, *s. m.* Pedra d'afiar. (Lat. *cos*, *coti-.*)

Cotejador, ko-te-ja-dôr, *s. m.* O que coteja. (*Cotejar*, suf. *dor.*)

Cotejar, ko-te-jár, *v. a.* Comparar cotas. *Extens.* Comparar. (*Cota*, suf. *ejar.*)

Cotejo, ko-tè-jo, *s. m.* Acção de cotejar. (*Cotejar.*)

Cotete, ko-tè-te, *s. m.* Ave palmipede, cujas azas são em extremo rudimentares. (*Coto*, suf. *ete.*)

Coteto, ko-tè-to, *s. m. T. pop.* Homem multo baixo. (*Coto*, suf. *eto.*)

Cothurnado, ko-thur-nú-do, *adj.* Que tem calçados os cothurnos. (*Cothurno*, suf. part. *ado.*)

Cothurno, ko tûr-no, *s. m.* Calçado alto usado pelos actores na tragedia antiga. *Mod.* Nome dado ás meias curtas de homem; piúga. (Lat. *cothurnus*, do gr. *kóthornos.*)

Cotia, ko-tí-a, *s. f.* Roedor do Brazil

Cotiar, ko-ti-ár, *v. a. p. us.* Usar de cote. (**Cote** 1.)

Cotica, ko-tí-ka, *s. f.* Peça do escudo no brazão. (Fr. *cotice*, b. lat. *coticium*, de *cota*, vid. **Cota** 1.)

Cotioado, ko-ti-ká-do, *adj.* Que tem cotica. (*Cotica*, suf. part. *ado.*)

Coticula, ko-ti-ku-la, *s. f.* Pedra de toque. (Lat. *coticula.*)

Cotilhão, ko-ti-lbão, *s. m.* Especie de dansa. (Fr. *cotillon*, der. de *cotte*, cota; vid. **Cota** 1.)

Cotinga, ko-tín-ga, *s. f.* Genero de aves da America. (Palavra americana.)

1. **Cotio**, ko-ti-o, *adj.* Que se coze facilmente. (*Coto*, do lat. *coctus.* suf. *io.*)

2. **Cotio**, ko-tí-c, *adj.* Quotidiano, usual. (*Cote* 2, suf. *io.*)

Cotisação, ko-tl-za-ção, *s. f.* Acção de cotisar, cotisar-se. Contribuição por quota. (*Cotisar*, snf. *ação.*)

Cotisar, ko-ti-zár, *v. a.* Determinar o que cada um ha de pagar. — se, *v. refl.* Contribuir com a quota parte. (*Cota*, suf. *isa*, *iza*; fr. *cotiser.*)

Coto, kô-to, *s. m.* Parte que fica d'um braço

cortado. Resto de vela, archote do que se queimou parte. Parte da aza da junta ao corpo. (Lat. *cubitus.*)

Cotó, ko-tó, *s. m. des.* Faca. (Fr. *couteau,* do lat. *cultellus.*)

Cotonaria, ko-to-ná-ri-a, *s. f.* Planta. (*Coton* por *cotão,* suf. *aria.*)

Cotonia, ko-to-ní-a, *s. f.* Tecido, peça d'algodão. Tecido indiano de algodão e seda. (Arabe *kotní.*)

Cotovelada, ko-to-ve-lá-da, *s. f.* Pancada com o cotovelo. (*Cotovelo,* suf. *ada.*)

Cotovelo, ko-to-vè-lo, *s. m.* Angulo saliente na parte posterior da articulação do braço com o ante-braço. Angulo, canto. (Lat. hyp. *cubitellus,* dim. de *cubitus,* com metathese de syllabas: *cotovello* por *covetello;* a fórma *coto* póde ter influido.)

Cotovia, ko-to-ví-a, *s. f.* Ave vulgar em Portugal. (Em hesp. *totovia,* dialect. ital. *totovilla,* fr. *cochevis,* pic. *coviet,* wallon *coklivi,* armor. *kodioch;* mas as relações d'essas fórmas e a sua fonte são obscuras.)

Cotrim, ko-trín, *s. m.* Antiga moeda portugueza. (*Quatrino.*)

Cotula, kó-tu-la, *s. f. T. bot.* Genero de plantas. (Lat. *cotula,* gr. *kotylê.*)

Co-tutor, ko-tu-tòr, *s. m.* O que é tutor juntamente com outro. (*Co* por *com* e *tutor.*)

Cotyledo, ko-ti-lè-do, *s. m. T. bot.* Conchellos, orelha de monge. (Lat. *cotyledon,* gr. *kotylêdôn.*)

Cotyledone, ko-ti-lé-do-ne, *s. m. T. bot.* Nome dos lobulos carnosos que formam a maior parte das sementes no acto da germinação. *pl.* Folhas seminaes. Plantas da familia dos saliões. (Lat. *cotyledon,* gr. *kotylêdôn.*)

Cotyledoneo, ko-ti-le-dó-ne-o, *adj.* Que tem cotyledones. (*Cotyledone.*)

Cotyledonismo, ko-ti-le-do-ni-smo, *s. m.* Disposição particular dos cotyledones. (*Cotyledone,* suf. *ismo.*)

Cotyloideo, ko-ti-loi-dè-o, *T. anat.* Diz-se da cavidade do osso iliaco em que articula a cabeça do femur. (Gr. *kotylê,* cavidade.)

Couce, kòu-se, *s. m.* Parto posterior do certas cousas; por comparação com o calcanhar, parte posterior do pé, a partę que fica mais atraz na marcha. Golpe com o pé, a pata. (Lat. *calx, calcem.*)

Couceador, kou-se-a-dòr, *adj.* Que dá couces. (*Coucear,* suf. *dor.*)

Coucear, kou-se-ár, *v. n.,* ou *a.* Dar couces; perseguir com couces. (*Couce.*)

Couceira, kou-sèi-ra, *s. f.* Peça de pao sobre que volve a porta, em seus gonzos. (*Couce,* suf. *eira.*)

Coucella, kou-sè-la, *s. f. ant.* Caixa, boceta. (Lat. *capsella* por *capsula.*)

Coucellos, kou-sè-los, *s. m. pl.* Herva, sombreiros de telhado. (*Coucella?*)

Coucho, kò-cho, *s. m.* Nome dado pelos nossos navegadores a uma embarcação africana. Vid. **Coche 2.**

Couçoeira, kou-so-èi-ra, *s. f.* Prancha de taboado grosso para porta. (*Couce;* cp. *couceira*).

Coudel, kou-dél, *s. m.* Antigo capitão de uma companhia do cavallos. (L. *capitellum.)*

Coudelaria, kou-de-la-rí-a, *s. f.* Cargo, posto de coudel. Estabelecimento de creação e apuramento de raças cavallares. (*Coudel,* suf. *aria.*)

Couliflor, kou-li-flôr, *s. f.* Couve-flôr. (Lat. *caulis,* d'onde *couve* e *flôr.*)

Coupon, ku-pòn, *s. m.* Promessa de juro junto a uma inscripção, acção, que se corta para receber o dividendo respectivo. (Fr. *coupon,* de *couper,* cortar.)

Couraça, kou-rá-sa, *s. f.* Armadura do peito e espaldar. Veste de couro sem abas. (*Couro,* suf. *aça.*)

Couraçado, kou-ra-sá-do, *p. p.* de **Couraçar.** Armado de couraça. Forrado de ferro e á prova de bomba (navio). *Fig.* Protegido.

Couraçar, kou-ra-sár, *v. a.* Armada; defender com couraça. Defender. (*Couraça.*)

Couraceiro, kou-ra-sèi-ro, *s. m.* Que traz, faz couraça, as. (*Couraça,* suf. *eiro.*)

Courama, kou-rà-ma, *s. f.* Porção de couros em cabello. (*Couro,* suf. *ama.*)

Courão, kou-rão, *s. m. T. vil.* Prostituta de edade madura ou velha. (*Couro,* suf. *ão.*)

Coureiro, kou-rêi-ro, *s. m.* Vendedor de couros em cabello. (*Couro,* suf. *eiro.*)

Courella, kou-rè-la, *s. f.* Medida agraria, cem braços de comprido, sobre dez de largura. (Lat. *quadrella.*)

Couro, kòu-ro, *s. m.* Pelle dura de certos animaes. *Fig.* A pelle. Mulher velha e devassa. (Lat. *corium,* que deu regularmente *coiro,* fórma preferivel a *couro,* porque a lingua tende para mudar *ou* em *oi,* deante de *s* e *r* e *couro* representa o phenomeno contrario.)

Cousa, kòu-za, *s. f.* Tudo o que é inanimado. Tudo o que existe, o que é realidade, facto. Objecto. (Lat. *causa.*)

Cousada, kou-zá-da, *s. f. T. baixo.* Acção vil. Copula. (*Cousa,* suf. *ada.*)

Couseiro, kou-zèi-ro, *s. m.* Livro do santo officio em que se tomavam varias notas. (*Cousa,* suf. *eiro.*)

Cousissima, kou-zí-si-ma, *s. f.* Barbarismo popular, superlativo de **Cousa,** que não se deve empregar.

Coutada, kou-tá-da, *s. f.* Terra, mata defesa. (*Couto.*)

Coutar, kou-tár, *v. a.* Probibir o uso, a entrada em, sob certas penas. Caido em des. (Lat *caulus,* p. p. de *cavere.*)

Coutaria, kou-ta-rí-a, *s. f.* Officio de couteiro. (*Couto,* suf. *aria.*)

Couteiro, kou-tèi-ro, *s. m.* Guarda de couto. (*Coulo,* suf. *eiro.*)

Couto, kòu-to, *s. m.* Logar, terra de senhor, que gozava de certos privilegios. *Fig.* Asylo, refugio. (*Coutar.*)

Couve, kòu-ve, *s. f.* Planta d'horta, da familia das cruciferas. (Lat. *caulis.*)

Cova, kó-va, *s. f.* Abertura profunda na terra. *Fig.* Rebaixo n'uma superficie. (Lat. vulg. *cova* por *cavea,* como port. *fome* de *fames.*)

Covacho, ko-vá-cho, *s. m.* Modo de plantar a vinha. (*Cova,* suf. *acho.*)

Covado, kò-va-do, *s. m.* Antiga medida de comprimento de tres palmos. (Lat. *cubitus.*)

Coval, ko-vál, *s. m.* Divisão n'um cemiterio. (*Cova,* suf. *al.*)

1. **Covão**, ko-vão, *s. m.* Grande cova. Capoeira. (*Cova*, suf. augm. *ão.*)
2. **Covão**, ko-vão, *s. m.* Vid. **Covo** 1.
Covato, ko-vá-to, *s. m.* Buraco no fundo da elfa em que se nunha o baccllo. Officio de abrir covas para mortos. (*Cova*, suf. *ato.*)
Coveiro, ko-vèi-ro, *s. m.* O que abre covas para mortos. (*Cova*, suf. *eiro.*)
Coveta, ko-vè-ta, *s. f.* Pequena cova. (*Cova*, suf. dim. *eta.*)
Covil, ko-vil, *s. m.* Cova de feras; toca. Logar onde se acolhem ladrões, etc. (*Cova*, suf. *il.*)
Covilhete, ko-vi-lhè-te, *s. m.* Copo de folha dos escamoteadores. Pratinho de barro vidrado para doce. (D'um typo *cubelleto*, d'onde fr. *gobelet*, hesp. *cubilete*; essa palavra é der. de * *cubello*, h. lat. *gubellus*, por * *cupellus*, dim. de lat. *cupa.*)
1. **Covo**, kó-vo, *s. m.* Cesto comprido e afunilado de vimes para a pesca. (Parece vir antes de lat. *cupa*, que de *covo*, *adj.*; *v* por *p* como em *covilhete.*)
2. **Covo**, kò-vo, *adj.* Concavo, fundo. (Lat. *cavus*; vid. **Cova.**)
Covoada, ko-vo-á-da, *s. f.* Serie de covas. (*Covom* ant. *covão*, suf. *ada.*)
Coxa, kò-cha, *s. f.* Parte superior da perna, entre o joelho e as virilhas. (Lat. *coxa.*)
Coxeadura, ko-che-a-dú-ra, *s. f.* Acção de coxear.
Coxear, ko-che-ár, *v. n.* Andar coxo. *Fig.* Claudicar. (*Coxo.*)
Coxendico, ko-chèn-di-ko ou ko-ksèn-di-ko, *adj.* Que respeita á sciatica. (Lat. hyp. *coxendicus*, de *coxendix.*)
1. **Coxia**, ko-chi-a, *s. f. T. naut.* Prancha fixa nas galés por onde se passa de poupa á proa. Assento movel com dobradiças, no theatro. Serie de bancos. Logar que na estrebaria occupa cada cavallo.
2. **Coxia**, ko-chi-a, *s. f.* Almofada. Especie de sophá sem costas, com um colchão delgado. (Fr. *coussin*, d'um dim. *culcitinum* do lat. *culcita.*)
Coxo, kò-cho, *adj.* e *s.* Que anda inclinando-se mais para um lado do que para outro em consequencia de defeito n'uma perna ou pé. *Fig.* incompleto, imperfeito. (Lat. *coxus.*)
Coxote, ko-chó-te, *s. m.* Parte da armadura que fica sobre as coxas. (*Coxa*, suf. *ote.*)
Cozedúra, ko-ze-dú-ra, *s. f.* Acção de cozer. Porção que se coze d'uma vez. (*Cozer*, suf. *dura.*)
Cozer, ko-zér, *v. a.* Preparar alimentos pela acção do calor. Digerir, elaborar. Dessecar pelo calor para tornar rijo. (Lat. *coquere.*)
Cozimento, ko-zi-mèn-to, *s. m.* Acção de cozer. Digestão. Decocto. (*Cozer*, suf. *mento.*)
Cozinha, ko-zi-nha, *s. f.* Parte da casa onde se cozo a comida. Acção, arte de cozer a comida. Conjuncto das comidas que se cozem. (Lat. *coquina.*)
Cozinhado, ko-zi-nhá-do, *p. p.* de **Cozinhar.** Preparado ao lume para se comer.
Cozinhar, ko-zi-nhár, *v. a.* Preparar ao lume as comidas. (*Cozinha.*)
Cozinheiro, ko-zi-nhèi-ro, *s. m.* O que cozinha. (*Cozinhar*, suf. *eiro.*)
Crabro, krá-bro, *s. m.* Insecto hymenoptero. (Lat. *carabus*, gr. *kárabos*, caranguejo.)
1. **Craca**, krá-ka, *s. f.* Parte concava das columnas canneladas.
2. **Craca**, krá-ka, *s. f.* Molusco que vive no costado do navio.
Cracca, krá-ka, *s. f.* Planta leguminosa. (Lat. *cracca.*)
Cracoviana, kra-ko-vi-à-na, *s. f.* Dansa polaca. (*Cracovia*, capital da Galizia.)
Craneo, krà-ne-o, *s. m.* Conjuncto dos ossos que contéem e protegem o cerebro. (Lat. *cranium*, gr. *kranion.*)
Craniano, kra-ni-à-nó, *adj.* Que respeita ao craneo. (Lat. *cranium*, suf. *ano.*)
Craniographia, kra-ni-o-gra-fí-a, *s. f.* Descripção do craneo. (Gr. *kranion*, craneo, e *gráphein*, descrever.)
Craniographico, kra-ni-o-grá-fi-co, *adj.* Que respeita á craniographia. (*Craniographia*, suf. *ico.*)
Craniographo, kra-ni-ó-gra-fo, *s. m.* O que se occupa de craniographia. (*Craniographia.*)
Craniolar, kra-ni-ó-lár, *adj.* Que se assemelha a um craneo. (D'um dim. *craniolum*, do lat. *cránium*, suf. *ar.*)
Craniolaria, kra-ni-o-lá-ri-a, *s. f.* Concha que figura um craneo. (*Craniolar*, suf. *ia.*)
Craniologia, kra-ni-o-lo-ji-a, *s. f.* Arte pretendida de reconhecer a organisação physica d'um individuo pela inspecção dos diversos pontos do craneo. Estudo comparado dos craneos das raças humanas. (Gr. *kranion*, craneo, e *lógos*, tractado, doutrina.)
Craniologico, kra-ni-o-ló-ji-ko, *adj.* Que respeita á craniologia. (*Craniologia*, suf. *ico.*)
Craneologo, kra-ne-ó-lo-go, *s. m.* O que se occupa de craniologia. (*Craniologia.*)
Craniometria, kra-ni-o-me-tri-a, *s. f.* Medida do craneo. (Gr. *kranion*, craneo, e *métron*, medida.)
Craniometrico, kra-ni-o-mé-tri-ko, *adj.* Que respeita á craniometria. (*Craniometria*, suf. *ico.*)
Cranioscopia, kra-ni-o-sko-pi-a, *s. f.* Arte de apreciar a organisação psychica do individuo pelo exame do craneo. (Gr. *kranion*, craneo, e *skopein*, examinar.)
Cranioscopico, kra-ni-o-skó-pi-ko, *adj.* Que respeita á cranioscopia. (*Cranioscopia*, suf. *ico.*)
Craniotomia, kra-ni-o-to-mí-a, *s. f.* Operação em que se emprega o craniotomo. (*Craniotomo*, suf. *ia.*)
Craniotomo, kra-ni-ó-to-mo, *s. m.* Instrumento com que se pratica o secção do craneo da creança morta antes do parth. (Gr. *kranion*, craneo, e *témnein*, cortar.)
Crase, krá-ze, *s. f. T. gramm.* Contracção de syllabas. *T. physiol.* Mistura das partes constituintes dos liquidos da economia animal. Temperamento. (Gr. *krâsis.*)
Crasiographia, kra-zi-o-gra-fi-a, *s. f.* Descripção das diversas crases ou temperamentos. (Gr. *krâsis*, crase e *gráphein*, descrever.)
Crassatella, kra-sa-té-la, *s. f.* Genero de conchas marinhas bivalves. (Fr. *crassetelle.*)
Crassamente, krá-sa-mèn-te, *adv.* De modo crasso. (*Crasso*, suf. *mente.*)

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Crassicie, kra-si-si-e, *s. f.* Grossura, espessura, peso. (Lat. *crassities.*)

Crasssidade, kra-si-si-dá-de, *s. f.* Vid. **Crassicie.** (Lat. *crassitas.*)

Crassidão, kra-si-dão, *s. f.* Vid. **Crassicie.** (Lat. *crassitudo.*)

Crasso, krá-so, *adj.* Grosso, espesso, pesado. Grosseiro. (Lat. *crassus.*)

Crasula, krá-su-la, *s. f. T. bot.* Genero de plantas gordas. (Lat. *crassus*, suf. *ula.*)

Crastino, krás-ti-no, *adj. T. poet.* Que pertence ao dia seguinte. (Lat. *crastinus.*)

CrategO, krá-tê-go, *s. m.* Genero de arvores e arbustos da familia das rosaceas. (Lat. *crataegon*, gr. *krataigŏn.*)

Cratera, kra-té-ra, *s. f.* Vaso de beber dos antigos. Abertura pela qual um volcão lança materias inflammadas. (Lat. *crater*, gr. *kratēr.*)

Cravação, kra-va-são, *s. f.* Acção o effeito do cravar. (*Cravar*, suf. *ação.*)

Cravador, kra-va-dôr, *s. m.* O que crava pedras. Instrumento para furar, cravar. (*Cravar*, suf. *dor.*)

Cravadura, kra-va-dú-ra, *s. f.* Ferragem, pregos para navios. (*Cravar*, suf. *dura.*)

Cravagem, kra-vá-jen, *s. f.* Doença do centeio, pontos negros nas suas sementes. (*Cravar*, suf. *agem.*)

Cravar, kra-vár, *v. a.* Fixar com um prego. Engastar. (Lat. *clavare.*)

Cravata, kra-vá-ta, *s. f.* Vid. **Gravata.**

Craveira, kra-vêi-ra, *s. f.* Instrumento para tomar a medida do pé. Medida para altura dos homens. (*Cravo*, suf. *eira.*)

1. **Craveiro**, kra-vêi-ro, *adj.* Que tem oito pollegadas (palmo.) (*Craveira.*)

2. **Craveiro**, kra-vèi-ra, *s. m.* Vaso para cravos (planta). A planta que dá cravos. (*Cravo*, suf. *eiro.*)

Cravejador, kra-ve-ja-dôr, *s. m.* O que craveja. O que faz cravos para ferradores. (*Cravejar*, suf. *dor.*)

Cravejar, kra-ve-jár, *v. a.* Pôr cravos nas ferraduras. Engastar pedras preciosas. (*Cravo*, suf. *ejar.*)

Cravete, kra-vè-te, *s. m.* Ferrão da fivela. (*Cravo*, suf. *ete.*)

Cravija, kra-vi-ja, *s. f.* Peça de ferro da lança da carruagem. (*Cravo*, suf. *ija.*)

Cravina, kra-vi-na, *s. f. T. bot.* Cravo pequeno. (*Cravo*, suf. *ina.*)

Cravinoso, kra-vi-nô-zo, *adj. T. bot.* Que é em fórma de cravo. (*Cravina*, suf. *oso.*)

Cravista, kra-vi-sta, *s. m.* e *f.* Pessoa que toca cravo. (*Cravo*, suf. *ista.*)

Cravo, krá-vo, *s. m.* Especie de prego para fixar as ferraduras dos cavallos, hurros e bois. Prego com quese fixavam os membros dos suppliciados na cruz. Botão não desenvolvido das flôres de certas plantas. Planta e sua flôr (*dianthus caryophyllus.*) Instrumento musico de teclas. (Lat. *clavus.*)

Cravoaria, kra-vo-á-ri-a, *s. f.* Arvore que dá o cravo da India. (Por *cravaria*, pelo typo das palavras derivadas de nomes em *on* ant.; cp. Saponaria.)

Cravoilha, kra-vo-i-lha, *s. f.* Planta. (Como se derivasse d'um nome *cravon* ant. com o suf. *ilha.*)

Cré, kré, *s. m.* Carbonato de cal amorpho que se acha na terra. (Fr. *craie*, do lat. *creta.*)

Creação, kre-a-são, *s. f.* Acção e effeito de crear. (Lat. *creatio.*)

Creada, kre-á-da, *s. f.* Mulher que faz serviço da cozinha, limpeza d'uma casa, recados mediante um ordenado. (*Creado.*)

Creadagem, kre-a-dá-jen, *s. f.* A classe dos creados e creadas. Sociedade de creados. (*Creado*, suf. *agem.*)

Creadeira, kre-a-dêi-ra, *s. f.* Mulher que cria, ammamenta. (*Crear*, suf. *deira.*)

Creado, kre-á-do, *adj.* Que resultou de creação. Produzido. Crescido. Desenvolvido. *s. m.* Homem que serve por soldada.

Creadoiro, kre-a-dôi-ro, *s. m.* Viveiro de plantas. (*Crear*, suf. *doiro.*)

Creador, kre-a-dôr, *s.* O que cria. (Lat. *creator.*)

Creança, kre-àn-sa, *s. f.* Animal novo nascido de pouco. Menino, menina. (D'um lat. hyp. *creantia*, de *creare.*)

Crear, kre-ár, *v. a.* Tirar do nada. Produzir. Inventar. Fundar. Alimentar a creança, o filho da mulher ou do animal emquanto elle não póde buscar e tomar por si os alimentos. (Lat. *creare.*)

Creatura, kre-a-tú-ra, *s. f.* Todo ser creado. (Lat. *creatura.*)

Crebro, krè-bro, *adj. T. poet.* Amiudado, frequente. (Lat. *creber*, *crebrum.*)

Creche, krè-che, *s. f.* Asylo diurno para as creanças pobres, mediante uma pequeua retribuição. (Fr. *crèche*; palavra d'origem germanica.)

Credencia, kre-dèn-si-a *s. f.* Aparador. Mesa ao pé do altar para as galhetas. (Fr. *crédence.*)

Credencial, kre-den-si-ál, *adj.* on *s.* Diz-se da carta que apresenta um embaixador, etc. para provar a sua missão. (Lat. *credentia*, suf. *al.*)

Credenciario, kre-den-si-á-ri-o, *s. m.* O que cuida da credencia do altar. (*Credencia*, suf. *ario.*)

Credere, kré-de-re, *s. m. T. comm.* Del—; conta de risco de vendas de generos de negociante d'outra praça e do premio d'essas transacções. (Ital. *del credere.*)

Credibilidade, kre-di-hi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade de ser crivel. (Lat. *credibilitas.*)

Creditar, kre-di-tár, *v. a.* Escripturar na columna do credito; constituir credor. (*Credito.*)

Credito, kré-di-to, *s. m.* Confiança na solvabilidade. Limite de quantia que o credor concede ao devedor. O haver nas contas do negociante. Consideração, influencia. Fé. (Ital. *credito*, do lat. *credere*, crer.)

1. **Credo**, kré-do, *s. m.* O symbolo dos apostolos. O que se toma como regra d'opinião. (Lat. *credo*, eu creio; primeira palavra do symbolo dos apostolos.)

2. **Credo**, kré-do, *interj.* Exprime espanto. (*Credo 1.*)

Credor, kre-dôr, *s. m.* Aquelle a quem ha alguem obrigado por divida. (Lat. *creditor.*)

Credulamente, kré-du-la-mèn-te, *adv.* Com credulidade. (*Credulo*, suf. *mente.*)

Credulidade, kre-du-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é credulo. (Lat. *credulitatem.*)

Credulo, kré-du-lo, *adj.* e *s. m.* Que crê com facilidade. Ingenuo. (Lat. *credulus.*)

Cremação, kre-ma-são, *s. f.* Acção ou effeito de queimar os corpos dos defunctos. (Lat. *cremare*, queimar.)

Cremalheira, kre-ma-lhèi-ra, *s. f.* Corrente com que se suspende a caldeira sobre o lume. (Fr. *crémaillère.*)

Cremastro, kre-má-stro, *s. m. T. bot.* Genero da familia das orchideas. (Gr. *kremastra*, pedunculo.)

Cremastochilidios, kre-ma-stō-ki-lí-di-os, *s. m. pl. T. entom.* Tribus de coleopteros pentameros.

Creme, kré-me, *s. m.* Substancia pastosa produzida pelo leite com que se forma a manteiga. Licor espesso. (Lat. *cremum.*)

Cremnobata, kre-mnō-bá-ta, *s. m. T. ant. gr.* O que daosava na corda. (Gr. *kremaō*, suspendo, e *baino*, subo.)

Cremnometria, kre-mno-me-trí-a, *s. f. T. phys.* Arte de avaliar a quantidade de um precipitado. (*Cremnometro.*)

Cremnometrico, kre-mno-mé-tri-ko, *adj.* Que tem relação com a cremnometria. (*Cremnometro*, suf. *ico.*)

Cremnometro, kre-mnó-me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento que serve para avaliar a quantidade de um precipitado e para pesar especialmente o residuo dos filtros. (Gr. *kremaō*, suspendo, e *metron*, medida.)

Cremnoncose, kre-mnon-kó-ze, *s. f.* Tumor nos labios da vulva. (Gr. *kremnos*, labio de uma chaga, e *onkos*, tumor.)

Cremocephalo, kre-mo-sé-fa-lo, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia das synantherias. (Gr. *kremastos*, suspenso, e *kephale*, cabeça.)

Cremor, kré-mōr, *s. m. T. pharm. ant.* Cocção feita com o succo d'alguma planta. — *de tartaro:* acido de potassa. (Lat. *cremor.*)

Crenado, kre-ná-do, *adj. T. bot.* Que tem crenas. (Fr. *créné.*)

Crenas, krè-nas, *s. f. pl. T. bot.* Os dentes das folhas, estigmas, etc. (Fr. *créneau.*)

Crenato, kre-ná-to, *s. m. T. chim.* Sal produzido pela combinação do acido crenico com uma base.

Crenatula, kre-ná-tu-la, *s. f. T. conchyl.* Genero de conchas bivalvas. (Lat. *crena*, e *tulo*, de *ferre*, levar.)

Crença, krèn-sa, *s. f.* Acção ou effeito de crêr. Convicção. Fé. (*Crêr*, suf. *ença.*)

Crendeiro, kren-dèi-ro, *adj.* O que crê em absurdos. (*Crente*, suf. *eiro.*)

Crendice, kren-dí-se, *s. f.* Crença popular absurda. (*Crente*, suf. *ice.*)

Crenico, kré-ni-ko, *adj. T. chim.* Acido organico nitrogenado.

Crente, krèn-te, *adj.* e *s. m.* Que crê. (Lat. *credente.*)

Crenulado, kre-nu-lá-do, *adj. T. bot.* Que tem crenulas. (*Crenula*, suf. *ado.*)

Crenulas, kré-nu-las, *s. f. pl. T. bot.* (Dim. de Crenas.)

Creobio, kre-ó-bi-o, *s. m. T. entom.* Genero de coleopteros pentameros. (Gr. *kreas*, carne, e *bios*, vida.)

Creographia, kre-o-gra fi-a, *s. f. T. did.* Descripção das carnes ou partes molles dos corpos. (Gr. *kreas*, carne, e *graphein*, descrever.)

Creophagia, kre-o-fa-jí-a, *s. f.* Acção de se alimentar de carne. (*Creophago.*)

Creophago, kre-ó-fa-go, *adj.* Que só se alimenta de carnes. *s. m. T. hist. nat.* Tribu de insectos coleopteros carnivoros. (Gr. *kréas*, carne, e *phagein*, comer.)

Creosotar, kre-o-zo-tár, *v. a.* Infiltrar creosote em. (*Creosote.*)

Creosote, kre-ō-zó-te, *s. m. T. chim.* Substancia que se extrahe do alcatrão e que serve para conservar carnes e diversas substancias organicas. (Gr. *kreas*, carne e *soozin*, conservar.)

Crepe, kré-pe, *s. f.* Tecido transparente. Tecido transparente e negro, e que se usa em signal de luto. (Lat. *crispus*, pelo fr. *crêpe.*)

Crepitação, kre-pi-ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de crepitar. (Lat. *crepitatione.*)

Crepitante, kre-pi-tàn-te, *adj.* Que crepita. (Lat. *crepitante.*)

Crepitar, kre-pi-tár, *v. n.* Produzir sons semelhantes aos estallidos das faiscas. (Lat. *crepitare.*)

Crepitoso, kre-pi-tò-zo, *adj.* Que crepita. (*Crepitar*, suf. *oso.*)

Crepuscular, kre-pu-sku-lár, *adj.* Que tem relação com o crepusculo. (*Crepusculo*, suf. *ar.*)

Crepusculares, kre-pu-sku-lá-ri-os, *s. m. pl. T. zool.* Insectos lepidopteros que só apparecem durante o crepusculo. (*Crepusculo*, suf. *arios.*)

Crepusculino, kre-pu-sku-lí-no, *adj.* Que tem relação com o crepusculo. (*Crepusculo*, suf. *ino.*)

Crepusculo, kre-pú-sku-lo, *s. m.* A luz que fica immediatamente depois do pôr do sol. *Por abuso:* a luz que precede o nascer do sol. (Lat. *crepusculum.*)

Crer, krèr, *v. a.* Julgar verdadeiro. Julgar. *v. n.* Ter fé. Fiar-se. (Lat. *credere.*)

Crescença, kres-sèn-sa, *s. f.* Acção ou effeito de crescer. Cousa que se accrescenta. (*Crescer*, suf. *ença.*)

Crescendo, kres-sèn-do, *s. m.* Augmento gradual dos sons. Augmento gradual. (*Crescer.*)

Crescente, kres-sèn-te, *adj.* Que cresce. *s. m.* A enchente. *s. m.* A duração da phase da lua durante a qual cresce para o observador. (Lat. *crescens.*)

Crescentineas, kres-sen-tí-ne-as, *s. f. pl. T. bot.* Tribu da familia das bignoniaceas.

Crescer, kres-sèr, *v. n.* Augmentar de volume, de altura, etc. Desenvolver-se. (Lat. *crescere.*)

Cresoido, kres-sí-do, *adj.* Que augmentou. Que se desenvolveu. (*Crescer*, suf. *ido.*)

Cresoidos, kres-sí-dos, *s. m. pl. T. costur.* Malhas para alargar as meias. Restos. (Pl. de *cresoido.*)

Cresolmento, kres-si-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de crescer. *pl.* Febres intermittentes. (*Crescer*, suf. *mento.*)

Crespidão, kre-spi-dão, *s. f.* Qualidade do que é crespo. (Lat. *crispitudo.*)

Crespina, kre-spí-na, *s. f.* O segundo estomago dos ruminantes. (*Crespo.*)

Crespir, kre-spir, *v. a.* Tornar crespo. *T. pint.* Saipicar com brocha. (Fr. *crépir.*)

Crespo, krè-spo, *adj.* Que tem superficie aspera. Frizado, riçado. Eriçado. Escabroso. Rugoso. (Lat. *crispus.*)

Cresta, kré-sta, *s. f.* Acção ou effeito de crestar. *Fig.* Saque, desfalque. (*Crestar 2.*)

Crestadeira, kre-sta-dèi-ra, *s. f.* Instrumento para crestar a colmeia. (*2. Crestar*, suf. *deira.*)

Crestadura, kre-sta-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de crestar. (*1. Crestar*, suf. *dura.*)

Crestamento, kre-sta-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de crestar. (*1. Crestar*, suf. *mento.*)

1. Crestar, kre-stár, *v. a.* Queimar superficialmente. Seccar. Dar a cor de queimado.—se, *v. refl.* Queimar-se superficialmente. Tomar a côr de queimado. (Lat. *crustare.*)

2. Crestar, kre-stár, *v. a.* Fazer a colheita do mel arrancando parte dos favos da colmeia. *Fig.* Saquear, desfalcar. (Lat. *castrare.*)

Cretaceo, kre-tá-se-o, *adj.* Que é feito de ou contem greda. (Lat. *cretaceus.*)

Creve, kré-ve, *s m. T. ant.* Marinheiro que contava os mouos de sai que embarcavam. (?)

Creveltina, kre-vel-ti-na, *s. f. T. zool.* Familia de crustaceos.

Cria, kri-a, *s. f.* Animal que se está creando. O conjuncto de animaes que se criam. (*Crear.*)

Crica, kri-ka, *s. f.* Berbigão. Emprega-se tambem em sentido obsceno; vulva.

Criceto, kri-sé-to, *s. m. T. hist. nat.* Genero de mammiferos roedores.

Cricket, kri-kĕ-te, *s. m.* Jogo inglez semelhante ao da boia (Ingl. *cricket.*)

Cricoidea, kri-koi-dè-a, *adj. T. anat.* Cartilagem no interior da larynge e que tem a forma de anel. (Gr. *krikos*, anel, e *eidos*, forma.)

Crioostomo, kri-kó-sto-mo, *adj. T. zool.* Que tem a bocca ou abertura redonda. *s. m. pl.* Familia da ordem dos paracepbaloforos. (Gr. *krikos*, annel, e *stoma*, bocca.)

Cri cri, kri-kri, *s. m.* Instrumento que imita o canto do grillo.

Crido, kri-do, *p. p.* de **Crer**. Acreditado.

Crime, kri-me, *adj. T. for.* Que tem relação com a transgressão da lei. *s. m.* Transgressão da lei. Acção reprehensivei. (Lat. *crimen.*)

Crimemente, kri-me-mèn-te, *adv.* De modo crime. (*Crime*, suf. *mente.*)

Criminação, kri-mi na-são, *s. f.* Acção de criminar. (Lat. *criminatione.*)

Criminador, kri-mi-na-dòr, *s. m.* O que crimina. (Lat. *criminatore.*)

Criminal, kri-mi-nál, *adj. T. jur.* Que tem relação com o crime. *s. m.* Processo de causa crime. (Lat. *criminalis.*)

Criminalidade, kri-mi-na-li-dá-de, *s. f.* Qualidade ou estado do que é criminoso. (*Criminal*, snf. *idade.*)

Criminalista, kri-mi-na-li-sta, *s. m.* O qne se occnpa de assumptos criminaes. (*Criminal*, snf *ista.*)

Criminalmente, kri-mi-nal-mèn-te, *adv.* De modo criminal. (*Criminal*, suf. *mente.*)

Criminar, kri-mi-nár, *v. a.* Attribuir crime a.—se, *v. refl.* Confessar-se autor ou cumpiice de crime. (Lat. *criminare.*)

Criminavel, kri-mi-ná-vel, *adj.* Que se deve ou pode criminar. (*Criminar*, suf. *vel.*)

Criminosamente, kri-mi nó-za-mèn-te, *adv.* De modo criminoso. (*Criminoso*, suf. *mente.*)

Criminoso, kri-mi-nò-zo, *adj.* Que tem relação com o crime. Que praticou crime. *s. m.* O qne praticou crime. (Lat. *criminosus.*)

Crina, kri-na, *s. f.* Pelos do rabo e do pescoço do cavallo e de outros animaes. (Lat. *crinis.*)

Crinal, kri-nál, *adj.* Que tem relação com a crina. (*Crina*, suf. *al.*)

Crinalvo, kri-nál-vo, *adj.* Que tem crinas mais branca, do que o resto do pello do corpo. (*Crina* e *alvo.*)

Crinipreto, kri-ni-prè-to, *adj.* Que tem a crina mais preta do que o resto do peiio do corpo. (*Crina* e *preto.*)

Crinito, kri ni-to, *adj. T. poet.* Que tem crlna. (*Crino*, suf. *ito.*)

Crino, krí-no, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia dos narcisos.

Crinoides, kri-nói-des, *s. m. pl. T. zool.* Animaes radiarios da classe dos ecbinodermes.

Crinoline, kri-nó-li-ne, *s. f.* Tecido fabricado com crina. Especio de tecido muito gommado. Saia d'esses tecidos. (Pal. franceza.)

Criolo, kri-ò-lo, *adj.* e *s. m.* Que é natural das colonias europeas e tem cor branca. O dlalecto usado n'essas colonias. (*Crear.*)

1. Cris, kris, *adj.* Eclipsado. (*Eclipse.*)

2. Cris, kris, *s. m.* Punhal dos malaios.

Crise, kri-ze, *s. f. T. pathol.* Alteração que sobrevem no curso de uma doença. *Fig.* Momento perigoso e decisivo. (Gr. *krisis*, juizo.)

Crisol, kri-zól, *s. m.* Cadinho. O que serve para experimentar as boas qualidades. (Hesp. *crisuelo*, lampada.)

Crispação, kri-spa-são, *s. f.* Acção e effeito de se crispar. (*Crispar*, snf. *ção.*)

Crispar, kri-spár, *v. a.* e *n.* Enrugar por approximação de fogo. Enrugar. (Lat. *crispare.*)

Crispatura, kri-spa-tú-ra, *s. f.* Acção e effeito de se crispar. (*Crispar*, suf. *tura.*)

Crista, kri-sta, *s. f.* Excrescencia carnosa da cabeça dos gallinaceos e de alguns reptis. (Lat *crista.*)

Criterio, kri-té-ri-o, *s. m. T. philos.* Faculdade de discernir a verdade do erro. Os caracteres que distinguem a verdade do erro. (Lat. *criterium.*)

Critica, kri-ti-ka, *s. f.* Arte de jnlgar as producções litterarias, obras de arte, etc. Discussão dos factos e dos textos. Blaspbemia. Maledicencia. (*Critico.*)

Criticador, kri-ti-ka-dòr, *s. m.* O que critica. (*Criticar*, suf. *dor.*)

Criticar, kri-ti-kár, *v. a.* Fazer critica. (*Critica.*)

Criticavel, kri-ti-ká-vel, *adj.* Que pode criticar-se. (*Criticar*, suf. *vel.*)

Criticismo, kri-ti-si-smo, *s. m. T. philos.* Systema philosopbico que determina os limites da razão bumana. (*Critica.*)

Criticista, kri-ti-si-sta, *adj.* Que tem relação com o criticismo. *s. m.* Partidario do criticismo. (*Critico.*)

Critico, kri-ti-ko, *adj.* Que tem relação com a critica. *s. m.* O que critica. (Lat. *criticus.*)

Critonia, kri-tó-ni-a, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das synantherea. (Gr. *kriton*, escolhido.)

Criúva, kri-ú-va, *s. f. T. bot. brasil.* Planta da familia das guttiferas. (*clusia criuva.*)

Crivação, kri-va-são, *s. f.* Acção ou effeito de crivar. (*Crivar*, suf. *ção.*)

Crivado, kri-vá-do, *adj.* Que tem muitos crivos, que é furado em muitos pontos. (*Crivar*, suf. *ado.*)

Crivar, kri-vár, *v. a.* Fazer orificios em muitos pontos de uma superficie. Cravejar.—**se**, *v. refl.* Ser trespassado por. (Lat. *cribrare.*)

Crivel, kri-vel, *adj.* Que pode crer-se. (Lat. *credibilis.*)

Crivo, kri-vo, *s. m.* Orificio na superficie. Conjuncto de orificios. Peneira metallica. Lamina com muitos orificios. (Lat. *cribrum.*)

Cró, kró, *s. m.* Especie de jogo de cartas.

Croa, kró-ka, *s. f.* Pau da charrua.

Crocal, kro-kál, *s. m.* Pedra fina, côr de cereja. (Lat. *crocus.*)

Crocalitho, kro-ka-li-to, *s. m. T. min.* Variedade de mesotypo. (Gr. *krokos*, amareilo, e *lithos*, pedra.)

Croceo, kró-se-o, *adj. T. poet.* Que tem a côr de ouro. (Lat. *croceus.*)

Crochet, kró-chê, *s. m. T. cost.* Obra de malha feita com aguilha apropriada. (Fr. *crochet.*)

Crocidismo, kro-si-di-smo, *s. m. T. med.* Symptoma de febre ataxica que consiste em o doente que está prestes a morrer, puxar pelas roupas, como se estivessem cobertas de flos. (Lat. *crocidismus.*)

Crociduro, kro-si-dú-ro, *s. m. T. zool.* Genero de mammiferos. (Gr. *krokis*, pello, e *oura*, cauda.)

Croceo, kró-si-no, *adj.* Vid. **Croceo**. (Lat. *crocinus.*)

Crocitar, kro-si-tár, *v. a.* Diz-se dos corvos que gritam. (Lat. *crocitare.*)

Crocodilo, kro-ko-di-lo, *s. m.* Amphibio que bebita os psizes quentes (*crocodilus*). (Lat. *crocodilus.*)

Crocuta, kro-kú-ta, *s. f. T. zool.* Especie do genero hyena.

Cronographia, kro-no-gra-fí-a, *s. f. T. astr.* Descripção do planeta Saturno. (Gr. *Kronos*, Saturno, e *graphein*, descrever.)

Cronographico, kro-no-grá-fi-ko, *adj.* Que tem relação com a cronographia. (*Cronographia*, suf. *ico.*)

Croque, kró-ke, *s. m.* Vara com que os barqueiros atracam os barcos. A vara dos trapeiros. (Fr. *croc.*)

Crossopetalo, kro-so-pé-ta-lo, *adj. T. bot.* Que tem petalas em forma de franja. (Gr. *krossos*, franja, e *petala.*)

Crossophoro, kro-só-fo-ro, *s. m. T. zool.* Genero de vermes nematoides. (Gr. *krossos*, franja, e *phoros*, o que leva.)

Crossostylida, kro-so-sti-li-da, *s. f. T. bot.* Genero da familia das plantas myrtaceas. (Gr. *kronos*, franja, e *stylis*, pequena columna.)

Crosta, krò-sta, *s. f.* Camada espessa e solida que cobre uma superficie. (Lat. *crusta.*)

Crotalaria, kro-ta-iá-ri-a, *s. f. T. bot.* Genero da familia das papiilonaceas. (Gr. *krotalos*, guiso.)

Crotalo, kró-ta-lo, *s. m. T. ant.* Instrumento musico semelhante ás castanholas. *T. zool.* Cobra de cascavel. (Gr. *krotalos*, guiso.)

Crotaloide, kro-ta-lói-de, *adj. T. zool.* Que tem a forma do crotalo (diz-se da serpente) *s. m. pl.* Familia de reptis que tem por typo o crotalo. (*Crotalo*, gr. *eidos*, forma.)

Crotaphaga, kro-tá-fa-ga, *s. f.* Ave da ordem das trepadoras.

Crotaphal, kro-ta-fál, *adj. T. anat.* Diz-se de uma das peças osseas elementares da cabeça. (Gr. *krotaphos*, fonte da cabeça.)

Crotaphico, kro-tá-fi-ko, *adj.* Que tem relação com as regiões temporaes. (*Crotapho.*)

Crotaphite, kro-ta-fi-te, *s. m.* Musculo que existe nas regiões temporaes. (Gr. *krotaphos*, fonte da cabeça.)

Crotapho, kró-ta-fo. *s. m. T. med.* Cephalalgia que tem a sua séde nas regiões temporaes. (Gr. *krotophos*, fonte da cabeça.)

Croton, kró-ton, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia das euphorbisceas. (Lat. *croton.*)

Crotonado, kro-to-ná-do, *adj. T. bot.* Que tem relação com croton. (*Croton*, suf. *ado.*)

Crotonato, kro-to-ná-to, *s. m. T. chim.* Sal produzido pela combinação do acido crotonico com uma base salinavel. (*Croton.*)

Crotonico, kro-tó-ni-ko, *adj.* Denominação dos saes que teem por base a crotonina. (*Croton*, suf. *ico.*)

Crotonina, kro-to-ní-na, *s. f. T. chim.* Alcaloide encontrado no grão do croton. (*Croton.*)

Crotonopsida, kro-to-nó psi-da, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das euphorbiaceas. (*Croton*, e gr. *opsis*, apparencia.)

Crotophagineas, kro-to-fa-ji-ne-as, *s. f. pl. T. zool.* Sub-familia das aves cuculideas que abrange o genero crotophago. (*Croton*, e gr. *phagein*, comer.)

Crotophago, kro-tó-fa-go, *s. m. T. zool.* Passaro que se alimenta do fructo do croton. (*Croton*, e gr. *phagein*, comer.)

Crozophoro, kro-zó-fo-ro, *s. m. T. bot.* Genero da familia das emphorbiaceas. (Gr. *krossos*, franja e *phoros*, que leva.)

Cru, krú, *adj.* Que não foi cozido. Que é de difficil digestão. Que não soffreu preparação (Lat. *crudus.*)

Cruá, kru-á, *s. f. T. bot. brasil.* Planta da familia das cucurbitaceas (*cucurbita odorata*).

Crucial, kru-si-ál, *adj.* Que tem a forma de cruz. (Lat. *crucialis.*)

Cruciana, kru-si-à-na, *s. f. T. bot. brasil.* Especie de bambu.

Crucianella, kru-si-a-né-la, *s. f. T. bot.* Planta da familia das rubiaceas (*galium cruciata*).

Cruciante, kru-si-ân-te, *adj.* Torturante. (*Cruciar*, suf. *ante.*)

Cruciato, kru-si-á-to, *s. m. T. ant.* Tortura, martyrio. (Lat. *cruciatus.*)

Cruciferario, kru-si-fe-rá-ri-o, *s. m. T. liturg.* O que leva a cruz nas procissões. (Lat. *crucifer.*)

Cruciferas, kru-si-fe-ras, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas, cujas flores tem as petalas em forma de cruz. (*Crucifero.*)

Crucifero, kru-sí-fe-ro, *adj.* Que tem cruz marcada. (Lat. *crucifer.*)

Crucificação, kru-sí-fi-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de crucificar. (*Crucificar*, suf. *ção.*)

Crucificado, kru-sí-fi-ká-do, *p. p.* de **Crucificar**. Pregado na cruz. *Fig.* Tortnrado. *s. m.* O que era pregado em cruz. Jesus Christo.

Crucificador, kru-sí-fi-ka-dòr, *s. m.* O qne crucifica. (*Crucificar*, suf. *dor.*)

Crucificamento, kru-sí-fi-ka-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de crucificar. (*Crucificar*, suf. *mento.*)

Crucificar, kru-sí-fi-kár, *v. a.* Pregar na cruz. (Lat. *crucifigere.*)

Crucifixão, kru-sí fi-ksão, *s. f.* Acção e effeito de crucificar. (Lat. *crucifixio.*)

Crucifixo, kru-sí-fi-kso, *s. m.* Imagem de Chrisio na cruz. (Lat. *crucifixus.*)

Cruciforme, kru-sí-fór-me, *adj.* Que tem a forma de cruz. (Lat. *crux*, e *forme.*)

Crucigenia, kru-sí-jé-ni-a, *s. f. T. bot.* Alga microscoplca. (Lat. *crux*, cruz e *gigno*, produzir.)

Crucígero, kru-sí-je-ro, *adj. T. hist. nat.* Que tem cruz. (Lat. *crux*, e *gero.*)

Crucirostro, kru-si-rrò-stro, *adj. T. zool.* Cujas maudibulas se cruzam. (diz-se dos passaros). (Lat. *crux*, cruz, e *rostrum*, bico.)

Crudívoro, kru-di-vo-ro, *adj. T. hist.* Que comem alimentos crús (diz-se dos povos). (Lat. *crudus*, cru, e *voro*, devoro.)

Crudya, kru-di-a, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das cesalpineas.

Crueira, kru-èi-ra, *s. f.* Parte grossa da mandioca que fica depositada na peneira.

Cruel, kru-él, *adj.* Que infiige torturas. Duro, severo, rigoroso. Doloroso. Insensivel. (Lat. *crudelis.*)

Crueldade, kru-el-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é cruel. Acção cruel. (Lat. *crudelitate.*)

Crnentação, kru-en-ta-são, *s. f.* Acção de crnentar. (*Cruentar*, suf. *ção.*)

Cruentar, kru-en-tár, *v. a.* Fazer sangue. Sujar de sangue. (Lat. *cruentare.*)

Cruento, kru-èn-to, *adj.* Ensangnentado. Sujo de sangue. (Lat. *cruentus.*)

Crueza, kru-è-za, *s. f.* Qualidade, estado do que se acha crú. Acção, caracter cruel. (*Cru*, suf. *eza.*)

Cruga, krú-ga, *s. f. T. bot.* Planta da familia das branicaceas (*cruga mantima*).

Crumatou, kru-ma-tòn, *s. m. T. bot.* Xiquoque do sertão.

Crumenaria, kru-me-ná-ri-a, *s. f. T. bot.* Genero da familia das rhamnadas. (Lat. *crumena*, bolsa.)

Crumenífera, krn-me-ni-fe-ra, *adj. T. hist. nat.* Que é provido de bolsa. (Lat. *crumena*, bolsa, e *fero.*)

Cruminion, krn-mi-ni-òn, *s. m. T. bot.* Genero da familia das papillonaceas. (Lat. *crumena*, bolsa.)

Crumomya, kru-mo-mí-a, *s. f. T. zool.* Genero de insectos dipteros. (Gr. *krumos*, gelo, e *mia*, mosca.)

Cruor, krú-or, *s. m. T. poet.* O sangne que corre fora dos vasos. Materia corante do sangue. Parte coagulosa do sangue. (Lat. *cruor.*)

Cruorico, kru-ó-ri-ko, *adj.* Que tem relação com o sangue. (Lat. *cruor*, sangue coagulado.)

Crup, krùp, *s. m. T. med.* Especle de angina. (Escoc. *croup.*)

Crupina, kru-pi-na, *s. f. T. bot.* Genero de pl ntas cinaracephalas.

Crupinia, kru-pí-ni-a, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das centaureas.

Crural, kru-rál, *adj.* Que tem relação com a coxa. (Lat. *cruralis.*)

Crusta, krú-sta, *s. f.* Camada espessa formando uma superficie. A parte dos lichens que adhere á terra. (Lat. *crusta.*)

Crustaceo, kru-stá-se-o, *adj.* Que é coberto de crostas. *T. bot.* Que se amollece na agua. *s. m. pl. T. zool.* Animaes articulados cujo corpo é contido dentro de uma crosta tegumentar. (*Crusta*, suf. *aceo.*)

Crustaceologia, kru-sta-se-o-lo-ji-a, *s. f. T. didact.* Historia especial dos animaes da classe dos crustaceos. (Lat. *crusta*, e gr. *logos*, tractado.)

Crustaceologo, kru-sta-se-ó-lo-go, *s. m.* Que é versado em crustaceologia. (*Crustaceologia.*)

Crnstacite, kru-sta-sí-te, *s. m. T. conchy.* Crustaceo fossil. (Lat. *crusta.*)

Crnstoderme, kru-stò-dér-me, *adj.* Que tem a pelle dura. (Lat. *crusta*, e gr. *derma*, pelle.)

Crnz, krús, *s. f.* Especie de patibulo onde se prendiam os antignidade certos criminosos. O madeiro em que Christo foi preso. *Extens.* O christianismo. *T. devoc.* Tortnra infligida por Deus aos homens. Simulacro representando a cruz de Jesus Christo. Signal formado por dois traços cruzados. Decoração de diversas ordens de cavallaria. (Lat. *cruce.*)

Cruza-bico, krú-za-bí-ko, *s. m. T. zool.* Passaro qne pertence á familia dos cornirostros (*loxia curvirostro*). (*Cruzar*, e *bico.*)

Cruzada, kru-zá-da, *s. f.* Expedição á Palestina que fazlam nos seculos XI e XIII diversos estados. Empreza para uma propaganda. *T. tecel.* Acção de cruzar os fios de seda que se tecem. *T. marchante.* O primeiro estomago dos ruminantes. (*Cruzar*, suf. *ada.*)

Cruzado, kru-zá-do, *adj.* Que está em forma de cruz. *s. m. T. ant.* O que fazia parte da cruzada. Moeda antiga. Quantia de 400 reis. (*Cruzar*, suf. *ado.*)

Cruzador, kru-za-dòr, *s. m.* O que cruza. (*Cruzar*, suf. *dor.*)

Cruzamento, kru-za-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de cruzar. *T. tecel.* Cruzada. (*Cruzar*, suf. *mento.*)

Cruzar, kru-zár, *v. a.* Dar a forma de cruz. Pôr em cruz. Atravessar. *T. naut.* Percorrer os mares.—**se**, *v. refl.* Atravessar-se. Interceptar-se. *T. ant.* Armar-se para entrar em cruzada. (*Cruz.*)

Cruzeirinha, kru-zei-ri nha, *s. f. T. bot. brasil.* Vid. **Caiuca.**

Cruzeiro, kru-zèi-ro, *adj.* Que tem cruz marcada. *s. m.* Cruz que se levanta nos adros das egrejas, nas praças, etc. Parte da egreja qne constitne os braços da cruz cuja forma em geral ellas tem. *T. techn.* Calxilho dos teares em qne se cruzam os fios. *T. naut.* Parte do mar que se cruza. O navio que crnza. *T. astr.*

Constellação anstral formada por 4 estrellas. (*Cruz*, suf. *eiro.*)

Cruzeta, kru-zè-ta, *s. f.* Pequena cruz. Cahide com a forma de cruz. *T. naut.* Armação nas antennas feita com vergas. (*Cruz*, suf. *eta.*)

Cruzite, krn-zi-te, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da America, ainda indeterminado.

Cryhe, krí-he, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das orchidaccas. (Alteração do gr. *kryptō*, escondo.)

Crymodynia, kri-mo-di-ni-a, *s. f. T. med.* Dôr rhenmatica. (Gr. *krymos*, frio, e *odynē*, dor.)

Crymophilo, kri-mó-fi-lo, *adj. T. ethn.* Que habita os paizes frios. (Gr. *krimos*, frio, e *phileo*, en amo.)

Cryolitho, kri-o-lí-to, *s. m. T. miner.* Spatho da Groelandia. (Gr. *kryos*, gelo, e *lithos*, pedra).

Cryophoro, kri-ó-fo-ro, *s. m. T. phys.* Instrumento por meio do qnal se coagula a agua pela sua propria evaporação. (Gr. *kryos*, geio, e *pherein*, produzir.)

Cryphalo, krí-fa-lo, *s. m. T. entom.* Genero de coleopteros tetrameros. (Gr. *kryphalos*, occulto.)

Cryphia, kri-fi-a, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da fsmilia das labiadas. (Gr. *kryphaios*, occulto.)

Cryphiosperme, kri-fi-ô-spér-me, *s. m. T. bot.* Genero de plsntas da familia das synsnthereas. (Gr. *kryphalos*, occulto, *sperma*, semente.)

Crypsida, kri-psi-da, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia das gramineas. (Gr. *krypsis*, acção de occultar.)

Crypsorcha, kri-psór-ka, *s. m. T. pathol.* Nome dsdo a uma situsção viciosa dos testiculos que não estão no scroto. (Gr. *krypsō*, eu occulto, *orchis*, testiculo.)

Crypta, krí-pta, *s. f.* Caverna, galeria situada dehaixo do chão. *T. anat.* Pequena glanduia das membranas mucosas. (Lat. *crypta.*)

Cryptandro, kri-ptàn-dro, *adj. T. bot.* Que não tem orgãos masculinos apparentes. (Gr. *kryptos*, occulto, e *andros.*)

Cryptanthero, kri-ptan-té-ro, *adj. T. bot.* Cujos estames não são apparentes. (Gr. *kryptos*, occulto, e *antheros*, anthena.)

Cryptantho, kri-ptàn-to, *adj. T. bot.* Cujas flores são pouco apparentes. (Gr. *kryptos*, occulto, e *anthos*, flor.)

Cryptarcha, kri-ptár-ka, *s. m. T. entom.* Genero de coleopteros pentameros. (Gr. *kryptos*, occulto, e *arkhē*, começo, origem.)

Cryptico, krí-pti-ko, *adj. T. entom.* Que tem relação com a crypta. (*Crypta*, suf. *ico.*)

Cryptina, kri-ptí-na, *s. f. T. bot.* Genero de plantas cnjas flores estão pequenas e occultas.

Cryptohion, kri-ptó-hi-on, *s. m. T. entom.* Genero de coleopteros pentameros. (Gr. *kryptos*, occulto, e *bios*, vida.)

Cryptohranchia, kri-pto-hràn-ki-a, *s. f. T. conchy.* Sub-classe de insectos gasteropodos.

Cryptohranchidas, kri-pto-hràn-ki-das, *s. f. pl. T. conchy.* Trihn da ordem do decapodos macrnros. (*Cryptobranchia.*)

Cryptohranchio, kri-pto-hràn-ki-o, *adj. T. ichthyol.* Que respira por gueiras. (Gr. *kryptos*, occulto, e *brankhia*, gueira.)

Cryptohranchoide, kri-pto-bran-kói-de, *adj. T. zool.* Que tem as guelras occultas. (Gr. *kryptos*, occulto, *brankhia*, e *eidos*, forma.)

Cryptocalice, kri-pto-ká-li-se, *s. m. T. bot.* Genero da familia das verbenaceas. (Gr. *kryptos*, occulto, e *kalya*, calice.)

Cryptocarpo, kri-pto-kár-po, *adj. T. bot.* Cujos fructos estão occultos. (Gr. *kriptos*, occulto, e *karpos*, fructo.)

Cryptocarya, kri-pto-ká-ri-a, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das lauraceas. (Gr. *kryptos*, occulto, *karyon*, noz.)

Cryptocephalide, kri-pto-se-fá-li-de, *adj. T. entom.* Cuja cabeça não é visivel. (Gr. *kryptos*, occulto, *kephale*, cabeça e *eidos*, forma.)

Cryptocephalo, kri-pto-sé-fa-lo, *adj. T. entom.* Que tem a cabeça occulta. *s. m. pl.* Genero de insectos coleopteros tetrameros. (Gr. *kryptos*, occulto, e *kephale*, cabeça.)

Cryptocero, kri-ptó-se-ro, *adj.* Que tem antennas occultas. (Gr. *kryptos*, occnlto, *kreas*, carne.)

Cryptoohila, kri-ptó-ki-la, *s. f. T. bot.* Genero da familia das orchidaceas. (Gr. *kryptos*, occulto, e *cheilos*, labio.)

Cryptochilo, kri-ptó-ki-lo, *s. m. T. entom.* Genero de coleopteros tetrameros.

Cryptochlido, kri-ptó-kli-do, *adj. T. conchyl.* Que trsz concha occulta no corpo. (Gr. *kryptos*, occulto, e *kochlis*, concha.)

Cryptocotyledonio, kri-pto-ko-ti-lē-dó-ni-o, *adj. T. bot.* Que tem os cotyledons occultos ou pouco apparentes. (Gr. *kryptos*, occulto, e *cotyledon.*)

Cryptocranion, kri-pto-kra-ni-òn, *s. m. T. entom.* Genero de coleopteros tetrameros, familia dos longicorneos. (Gr. *kryptos*, e *kranion*, craneo.)

Cryptodihranchio, kri-pto-di-hràn ki-o, *adj. T. conchyl.* Que respira por duas gueiras occnitas no corpo. (Gr. *kryptos*, e *bragkhia*, gueira.)

Cryptodidymo, kri-pte-di-dí-mo, *s. m. T. zool.* Nome dado aos monstros dupios. (Gr. *kryptos*, e *didymos*, gemeo.)

Cryptodonte, kri-ptó-don-te, *s. m. T. entom.* Genero de coleopteros pentameros. (Gr. *kryptos*, occulto, e *odoys*, dente.)

Cryptogamia, kri-ptō-ga-mi-a, *s. f. T. bot.* Divisão do reino vegetal qne comprehende as plantas cujos orgãos reproductores estão occultos. Parte da botanica que tracta d'estas plantas. (Gr. *kryptos*, occulto, e *gamos*, casamento.)

Cryptogamico, kri-ptō-gà-mi-ko, *adj.* Que tem relação com a cryptogamia. (*Cryptogamia*, suf. *ico.*)

Cryptogamo, kri-pto-gà-mo, *adj.* Vid. **Cryptogamico.** (Gr. *kryptos*, occulto, e *graphein*, descrever.)

Cryptogamologia, kri-pto-ga-mo-lo-ji-a, *s. f. T. didact.* Historia das plantas cryptogamicas. (Gr. *kryptos*, occulto, *gamos*, casamento, e *logos*, tratado.)

Cryptogamologicamente, kri-pto-ga-mo-ló-gi-ka-mèn-te, *adv.* De modo cryptogamologico. (*Cryptogamologico*, snf. *mente.*)

Cryptogamologico, kri-pto-ga-mo-ló-ji-ko,

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

adj. T. didact. Que tem relação com a crypto gamologia. (*Cryptogamologia*, suf. ico.)

Cryptoglosso, kri-pto-glò-so, *s. m. T. entom.* Genero de coleopteros heteromeros. (Gr. *kryptos*, occulto, e *glossa*, lingua.)

Cryptoglotta, kri-pto-gló-ta, *s. f. T. bot.* Genero da familia das orchidaceas. (Gr. *kryptos*, occulto, e *glottis*, lingueta.)

Cryptographia, kri-pto-gra-fí-a, *s. f. T. paleogr.* Escripta secreta que consiste em transpor as letras do alphabeto ou represental-as por signaes convencionados. (Gr. *kryptos*, occulto, e *graphein*, escrever.)

Cryptographicamente, kri-pto-grá-fi-ka-mèn-te, *adv.* De modo cryptographico. (*Cryptographico*, suf. *mente.*)

Cryptographico, kri-pto-grá-fi-ko, *adj.* Que tem relação com a cryptographia. (*Cryptographia*, suf. *ico.*)

Cryptographo, kri-ptó-gra-fo, *s. m.* Que é versado em cryptographia. (*Cryptographia.*)

Cryptolepida, kri-pto-lé-pi-da, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das apocynaceas. (Gr. *kryptos*, occulto, e *lepis*, escama.)

Cryptolitho, kri-pto-li-to, *s. m. T. conchyl.* Genero de crustaceos. (Gr. *kryptos*, occulto, e *lithos*, pedra.)

Cryptologico, kri-pto-ló-ji-ko, *adj. T. did.* Diz-se de um dos quatro pontos de vista segundo os quaes se consideram todas as sciencias para estabelecer as subdivisões e a sua classificação. (Gr. *kryptos*, occulto, e *logos*, tractado.)

Cryptonymo, kri-ptó-ni-mo, *s. m.* Auctor que occulta o seu nome ou o altera. (Gr. *kryptos*, occulto, e *onymos*, nome.)

Cryptophago, kri-ptó-fa-go, *s. m. T. entom.* Genero de insectos da ordem dos coleopteros pentameros. (Gr. *kryptos*, e *phagein*, comer.)

Cryptophragmion, kri-pto-frá-gmi-on, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia das acauthaceas. (Gr. *kryptos*, occulto, e *phragmos.*)

Cryptophthalmo, kri-pto-ftál-mo, *s. m. T. conchyl.* Especie de crustaceos dos mares da Sicilia. (Gr. *kryptos*, occulto, e *ophthalmos*, olho.)

Cryptophyto, kri-ptó-fi-to, *s. m. T. bot.* Especie de planta de que se conhece pouco o organismo e a reproducção. (Gr. *kryptos*, e *phytos*, planta.)

Cryptoplsura, kri-pto-plèu-ra, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das compostas leguliflloras. (Gr. *kryptos*, occulto, e *plsura*, lado.)

Cryptopodia, kri-pto-pó-di-a, *s. f. T. conchyl.* Genero de animaes da ordem dos decapodos (*Cryptopoda.*)

Cryptopodion, kri-pto-po-di-ôn, *s. m. T. bot.* Genero de plantas monotypas. (*Cryptopoda.*)

Cryptopodos, kri-pto-pó-dos, *s. m. pl. T. ornith.* Tribu de animaes crustaceos da ordem dos decapodos. (Gr. *kryptos*, e *poys*, pe.)

Cryptoportico, kri-pto-pór-ti-ko, *s. m. T. archit.* Logar subterraneo e abobadado. (Gr. *kryptos*, occulto, e lat. *porticus.*)

Cryptorhynohidas, kri-pto-rrin-ki-das, *s. m. pl. T. entom.* Insectos coleopteros tetrameros. (Gr. *kryptos*, occulto; *rin*, narina, e *eidos*, forma.)

Cryptorhynoho, kri-pto-rrín-ko, *s. m. T. entom.* Genero de coleopteros tetrameros. (Gr. *kryptos*, occulto, e *rynkhos*, trompa.)

Cryptoristico, kri-pto-rí-sti-ko, *adj. T. phil.* Diz-se de cada um dos quatro pontos de vista segundo os quaes se consideram as sciencias para se estabelecer a sua classificação.

Cryptosporion, kri-pto-spo-ri-ôn, *s. m. T. bot.* Genero de cogumellos da familia dos gymnomycetos esporodermes. (Gr. *kryptos*, occulto, e *spora*, e pora.)

Cryptostemma, kri-pto-stè-ma, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia das synantheréas. (Gr. *kryptos*, occulto, *stemma*, corôa.)

Cryptostomo, kri-ptó-sto-mo, *s. m. T. entom.* Genero de coleopteros peutameros. (Gr. *kryptos*, occulto, *stoma*, bocca.)

Cryptostylido, kri-pto-stí-li-do, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia das orchidaceas. (Gr. *kryptos*, occulto, e *latina*, faxa.)

Crypturgo, kri-ptúr-go, *s. m. T. entom.* Genero de coleopteros tetrameros.

Crystal, kri-stál, *s. m.* Quartzo hyallno incolor. Nome de um vidro branco de grande transparencia que contém oxido de chumbo. *T. miner.* Solido polyedrico terminado por faces planas, unidas, regulares, e collocadas symetricamente umas em relação ás outras. *Fig.* e *poet.* Agua limpida. (Lat. *crystallum.*)

Crystallino, kri-sta-lí-no, *adj* Que tem relação com o crystal. *s. m. T. anat.* Corpo de forma lenticular que exlste no hnmor vitreo do olho. (Lat *crystallinus.*)

Crystallização, kri-sta-li-za-são, *s. f. T. chim.* Acção e effeito de crystalllzar. (*Crystallizar*, suf. *ção.*)

Crystallizar, kri-sta-li-zár, *v. a.* Tomar a forma de crystal. (*Crystal*, suf. *iza.*)

Crystallisavsl, kri-sta-li-zá-vel, *adj.* Que se pode crystallizar. (*Crystallizar*, suf. *vel.*)

Crystallo-atomico, kri-stá-lo-a-tó-mi-ko, *adj. T. phys.* Que explica a formação dos crystaes por uma reunião de atomos. (*Crystal* e *atomo.*)

Crystallo-electrico, kri-stá-lo-e-lé-tri-ko, *adj. T. phys.* Diz-se dos phenomenos electricos desenvolvidos pelo calor em certos crystaes. (*Crystal*, e *electrico.*)

Crystallogenia, kri-sta-lo-je-ní-a, *s. f. T. did.* Sciencia que trata da formação dos crystaes. (Gr. *krystallos*, crystal, e *genê*, geração.)

Crystallogia, kri-sta-lo-jí-a, *s. f. T. did.* Tratado dos crystaes: sciencia que tem por objecto o conhecimento dos crystaes. (Gr. *krystallos*, crystal, e *logos*, tratado)

Crystallographia, kri-sta-lo-gra-fí-a, *s. f.* Sciencia que trata dos crystaes. (Lat. *crystallum.* e gr. *graphein*, descrever.)

Crystallographico, kri-sta-lo-grá-fi-ko, *adj.* Que tem relação com a crystallographia. (Gr. *krystallos*, e *graphein*, descrever.)

Crystallographo, kri-sta-ló-gra-fo, *adj.* O que se occupa da crystallographia. (Gr. *krystallos*, e *graphein*, descrever.)

Crystalloids, kri-sta-lói-de, *adj. T. hist. nat.* Que é semelhante a um crystal. (Gr. *krystallos*, e *eidos*, forma.)

Crystallologico, kris-ta-lo-ló-ji-ko. *adj.* Que tem relação com a crystallologia. (*Crystallologia*, suf. *ico.*)

Crystallometria, kris-ta-lo-me-trí-a, *s. f. T. did.* Conhecimento das propriedades mathematicas dos crystaes. (Gr. *krystallos*, crystal, e *metron*, medida.)

Crystallometrico, kris-ta-lo-mé-tri-ko, *adj.* Que tem relação com a crystallometria. (*Crystallometria*, suf. *ico.*)

Crystallonomia, kris-ta-lo-no-mí-a, *s. f.* Conhecimento das leis que regem as diversas propriedades geometricas dos crystaes. (Gr. *krystallos*, crystal, e *nomos*, lei.)

Crystallonomico, kris-ta-lo-nó-mi-ko, *adj.* Que tem relação com a crystallonomia. (*Crystallonomia*, suf. *ico.*)

Crystallophysico, kris-ta-lo fí-zi-ko, *adj.* Que tem relação com os effeitos e com os phenomenos physicos dos crystaes. (Gr. *krystallos*, e *physica*.)

Crystalloteohnia, kris-ta-lo-tē-kní-a, *s. f. T. did.* Arte de obter crystaes completos com as diversas modificações de que são susceptiveis ; arte de crystalisar saes e outras substancias. (Gr. *krystallos*, crystal, e *tekhnē*, arte.)

Crystalloteohnico, kris-ta-lo-té-kni-ko, *adj.* Que tem relação com a crystallotecbnia. (*Crystallotechnia*, suf. *ico.*)

Crystallotomia, kris-ta-lo-to-mí-a, *s. f. T. min.* Divisão dos crystaes. (Gr. *krystallos*, e *tomē*, secção.)

Crystallotomico, kris-ta-lo-tó-mi-ko, *adj.* Que tem relação com a crystallotomia. (*Crystallotomia*, suf. *ico.*)

Ctenidia, kte-ní-di-a, *s. f.* Genero de coleopteros heteromeros. (Gr. *ktei*, pente, e *idea*, forma.)

Ctenidion, kte-ni-di-òn, *s. m. T. entom.* Genero de coleopteros pentameros. (Gr. *kten*, pente.)

Ctenion, kté-ni-òn, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia das gramineas. (Gr. *ktenion*, pequeno pente.)

Ctenipo, kté-ni-po, *s. m. T. entom.* Genero de coleopteros pentameros. (Gr. *kten*, pente, e *poys*, pé.)

Ctenobranchia, kte-no-bràn-ki-a, *s. f. T. conchyl.* Especie de molluscos. (Gr. *kten*, e *bragkhia*, branchia.)

Ctenodactylo, kte-no dá-ti-lo, *s. m. T. entom.* Genero de coleopteros pentameros. (Gr. *kten*, pente, e *daktylos*, dedo.)

Ctenogyno, kte-nó-ji-no, *s. m. T. entom.* Genero de insectos dipteros. (Gr. *kten*, pente, e *gyne*, femea.)

Ctenonycho, kte-nó-ni-ko, *s. m. T. entom.* Genero de coleopteros pentameros. (Gr. *kten*, pente, e *onyx*, unha.)

Ctenophoro, kte-nó-fo-ro, *s. m. T. entom.* Genero de insectos dipteros. (Gr. *kteis*, pente, *phoore*, eu levo.)

Ctenoscelido, kte-nos-sé-li-do, *s. m. T. entom.* Genero de coleopteros tetrameros. (Gr. *kteis*, e *skelos*, perna.)

Ctenostomo, kte-nó-sto-mo, *s. m. T. entom.* Genero de coleopteros pentameros. (Gr. *kteis*, pente, e *stoma*, bocca.)

Ctimena, kti-mè-na, *s. m. T. entom.* Genero de lepidopteros da familia dos nocturnos. (Nome mythologico.)

Cu, kú, *s. m.* O anus. As nadegas. A parte do corpo dos homens e dos irracionaes em que se apoiam quando se sentam. *T. naut.* Parte da bigota opposta á cabeça. (Lat. *culus*.)

Cuada, ku-á-da, *s. f.* Pancada dada com o cu. Parte das calças correspondente ao cu. (*Cu*, suf. *ada*.)

Cuambu, ku-an-bú, *s. m. T. bot.* Planta berbacea da familia das compostas (*bidens adherescens*).

Cuaruru-guassu, ku-a-ru-rú-gu-a sú, *s. m. T. bot.* Planta da familia das phytolaccaceas (*phytolacca decandra*).

Cuba, kú-ba, *s. f.* Vasilha grande. (Lat. *cupa*.)

Cubagem, ku-bá-jen, *s. f.* Acção, effeito de cubar, methodo de cubar.

Cubar, ku-bár, *v. a.* Medir o volume. Considerar como cubo. (*Cubo*.)

Cubata, ku-bá-ta, *s. f.* Choça dos pretos d'Africa, formada por folhas.

Cubatura, ku-ba tú-ra, *s. f.* Acção de reduzir um volume a um cubo. (*Cubar*, suf. *tura*.)

Cubeba, ku-bé-ba, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das piperaceas (*piper cuba*).

Cubebeira, ku-be-bèi-ra, *s. f. T. bot.* Cubeba. (*Cubeba*, suf *eira*.)

Cubeiro, ku-bèi-ro, *adj.* Que esteve em cuba. (*Cuba*, suf. *eiro*.)

Cubello, ku-bé-lo, *s. m.* Torreão em forma de cubo das antigas fortificações. (*Cubo*.)

Cubicar, ku-bi-kár, *v. a.* Avaliar o cubo. Considerar como cubo. (*Cubico*.)

Cubico, kú-bi-ko, *adj* Que tem relação com o cubo. Que tem a forma de cubo. *Raiz cubica de numero :* é um numero que elevado ao cubo reproduz esse numero. (*Cubo*, suf. *ico*.)

Cubicular, ku-bi-ku-lár, *adj.* Que tem relação com o cubiculo (*Cubiculo*, suf. *ar*.)

Cubiculario, ku-bi-ku-lá-ri-o, *s. m. T. ant.* Creado de cubiculo ou camara. (Lat. *cubiculum*.)

Cubiculo, kn bi ku-lo, *s. m. T. ant.* Camara. *T. fam.* Compartimento de pequenas dimensões. (Lat. *cubiculum*.)

Cubital, ku-bi-tál, *adj. T. anat.* Que tem relação com o cubito. (Lat. *cubitalis*.)

Cubito, kú-bi-to, *s. m. T. anat.* Osso que constitue o antebraço (Lat. *cubitus*.)

Cubito-carpio, ku-bi-tó-kár-pi-o, *adj. T. anat.* Diz-se de um musculo do antebraço. (Lat. *cubitus*, cotovello, e *carpio*.)

Cubito-cutaneo, ku-bi-tó-ku-tà-ne-o, *adj. T. anat.* Que pertence á pelle que cobre o cubito. (Lat. *cubitus*, cotovello, e *cutaneo*.)

Cubito-digital, ku-bi-tó-di-ji-tál, *adj. T. anat.* Que pertence ao dedo e ao cubito. (Lat. *cubitus*, cotovello, e *digito*, dedo.)

Cubito-radial, ku bi-tó-rra-di-ál, *adj. T. anat.* Que pertence aos ossos cubito e radio. (Lat. *cubitus*, e *radical*.)

Cubo, kú-bo, *s. m.* Solido com seis faces quadradas e eguaes. *T. math. Cubo de um numero :* a terceira potencia d'esse numero. Medida de madeira para areia, pedra, etc. (Lat. *cubus*.)

Cuboide, ku-bói-de, *adj.* Que tem a forma de cubo. *s. m. T. anat.* Osso do tarso que articula com o calcareo. (*Cubo*, e gr. *eidos*, forma.)

Cubyo, ku-bi-o, *s. m. T. bot. brasil.* Planta da familia das sapotaceas.

Cucharra, ku-chá-rra, *s. f.* Colhér feita de corno. Colhér com que se deita a polvora na peça. (Hesp. *cucharra.*)

Cucoberi, ku-che-ri, *s. m. T. bot. brasil.* Vid. **Cujumari**.

Cuoi, ku-sí, *s. m. T. bot.* Fructo de cuciofera. (Arab. *kou-ki.*)

Cucifera, ku-si-fe-ra, *s. f. T. bot.* Palmeira da India. (*Cuci*, e *ferò.*)

Cuco, kú-ko, *s. m. T. zool.* Ave da ordem dos trepadoras (*cuculus canorus*). *T. bot.* Campainha amarella. (Lat. *cuculus.*)

Cucurbita, ku-kúr-bi-ta, *s. f.* Parte do alambique em que se deita a substancia que se pretende distillar. *T. bot.* O genero abobora. (Lat. *cucurbita.*)

Cucurbitaceas, ku-kur-bi-tá-se-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas berbaceas dicotyledoneas. (*Cucurbita*, suf. *aceas.*)

Cucurbitaceo, ku-kur-bi-tá-sc-o, *adj. T. bot.* Que pertence ás cucurbitaceas. Que é semelhante á abobora. (*Curcubita*, suf. *aceo.*)

Cucurbitina, ku-kur-bi-tí-na, *s. f.* Vermes cestoides semelhantes ás pevides da abobora. (*Cucurbita*, suf. *ina.*)

Cucurbitino, ku-kur-bi-tí-no, *adj.* Que é semelhante á abobora. (*Cucurbito*, suf. *ino.*)

Cucurú, ku-ku-rú, *s. m. T. bot. brasil.* Planta da familia das apocyneas (*echites cucuru*).

Cucurucu, ku-ku-ru-kú, *s. m. T. zool.* Serpente venenosa do Brazil.

Cuecas, ku-é-kas, *s. f.* e *pl. T. chul.* Ceroulas.

Cueiro, ku-èi-ro, *s. m.* Panno com que se envolvem as nadegas das creanças (*Cu*, suf. *eiro.*)

Cuguardo, ku gu-ár-do, *s. m. T. zool.* Especie de gato (*felis puma, felis coucolor*).

Cuhuraquão, ku-u-ra-ku-ão, *s. m. T. bot. brasil.* Pau brasil.

Cuia, kúi-a, *s. f.* A casca do fructo da cuieira. Especie de penteado em forma de almofada que as senboras collocam sobre a nuca. (Brazil. *cuia.*)

Cuidado, kui-dá-do, *adj.* Imaginado, pensado. julgado. *s. m.* A applicação do espirito a. (*Cuidar*, suf. *ado.*)

Cuidador, kui-da-dòr, *adj.* e *s. m.* O que culda. (*Cuidar*, suf. *dor.*)

Cuidadoso, kui-da-dò-zo, *adj.* O que tem cuidado. (*Cuidado*, suf. oso.)

Cuidar, kui-dár, *v. a.* Pensar, julgar, applicar a attenção. (Lat. *cogitare.*)

Cuidoso, kui-dò-zo, *adj.* Vid. **Cuidadoso.** (Contr. de *cuidadoso.*)

Cuieira, kui-êi-ra, *s. f. T. bot.* Vid. **Cuitè.**

Cuim, ku-ín, *s. m.* Animal da ordem dos roedores.

Cuipana, kui-pà-na, *s. f. T. bot. brasil.* Planta da familia das myrtaccas (*myrcia tingens*).

Cuipuna, kui-pú-na, *s. f. T. bot. brasil.* Planta da familia das myrtaceas (*leptos sermum tinctorium*).

Cuitè, kui-té, *s. m. T. brasil. T. bot.* Planta da familia das bignoniaceas (*crescentia cujete*).

Cujamarioba, ku-ja-ma-ri-ó-ba, *s. f. T. bot. brasil.* Vid. **Fedegoso.**

Cujo, kú-jo, *pron. relat.* e *adj.* De que ou de quem. (Lat. *cujus.*)

Cujumari, ku-ju-ma-ri, *s. m. T. bot. brasil.* Planta da familia das laurineas (*ocotea cujumary*).

Culatra, ku-lá-tra, *s. f.* Parte que constitue o fundo do cano de uma arma de fogo. *T. chul.* Cu. (Lat. *culus.*)

Culinaria, ku-li-ná-ri-a, *s. f.* A arte de cozinhar. (*Culinario.*)

Culinario, ku-li-ná-ri-o, *adj.* Que tem relação com a cosinha. (Lat *culinarius.*)

Culminação, kul-mi-na-são, *s f. T. astr.* O ponto mais elevado que um astro attinge no meridiano acima do horisonte. (Lat. *culminare*, suf. *ção.*)

Culminante, kul-mi-nàn-te, *adj.* Que está no ponto mais elevado. (Lat. *culminosus.*)

Culminar, kul-mi-nár, *v. a.* Chegar ao ponto mais elevado. (Lat. *culminare.*)

Culpa, kúl-pa, *s. f.* Acção reprehensivel. Crime. Peccado. (Lat. *culpa.*)

Culpabilidade, kul-pa-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade, condição do que é culpavel. (*Culpavel*, suf. *idade.*)

Culpado, kul-pá-do, *p. p. de* **Culpar.** O que é accusado de culpa. O que commetteu culpa.

Culpar, knl-pár, *v. a.* Imputar culpa a. —**se**, *v. refl.* Confessar culpa; attribuir a si a culpa. (Lat. *culpare.*)

Culpavel, kul-pá-vel, *adj.* Que pode culpar-se. (Lat. *culpabilis.*)

Culposamente, kul-pó-za-mèn-te, *adv.* De modo culposo. (*Culposo*, suf. *mente.*)

Culposo, kul-pò zo, *adj.* Que contem culpa. Que pratica culpas. (*Culpa*, suf. *oso.*)

Cultamente kúl-ta-mèn-te, *adv.* De modo culto. (*Culto*, suf. *mente.*)

Cultismo, kul-tí-smo, *s. m.* Qualidade, condição do que é culto. (*Culto*, suf *ismo.*)

Cultivação, kul-ti-va-são, *s. f.* Acção ou effeito de cultivar. (*Cultivar*, suf. *ção.*)

Cultivador, kul-ti-va-dòr, *s. m.* O que cultiva. Instrumento agricola para capar a berva. (*Cultivar*, suf. *dor.*)

Cultivar, kul-ti-vár, *v. a.* Tornar culto. Tornar fertil (dlz se da terra). *Fig.* Manter. Conservar. Desenvolver. (Lat. *cultivare.*)

Cultivavel, kul-ti-vá-vel, *adj.* Que se pode cultivar. (*Cultivar*, suf. *vel.*)

Cultivo, kul-tí-vo, *s. m.* Acção e effeito de cultivar. (*Cultivar.*)

1. **Culto**, kúl-to, *s. m.* Honra que se presta á divindade. Religião considerada nas suas manifestações exteriores. *Extens.* Veneração profunda. (Lat. *cultus.*)

2. **Culto**, kúl-to, *adj.* Fertil. Esmerado. Illustrado; instruido. (Lat. *cultus.*)

Cultor, kul-tòr, *s. m.* O que cultiva. Partidario. (Lat. *cultor.*)

Cultrioollo, kul-trl kó-lo, *adj. T. entom.* Que tem o pescoço e o thorax provido de uma especie de quilha semelhante a uma faca. (Lat. *cultcr*, faca, e *collum*, pescoço.)

Cultridentado, kul-tri-den-tá-do, *adj. T. zool.* Que tem os dentes caninos em forma de la-

mina cortante. (Lat. *culter*, faca, e *dens*, dente.)

Cultrifoliado, kul-tri-fo-li-á-do, *adj.* *T. bot.* Que tem as folhas em forma de lamina. (Lat. *culter*, e *folium*.)

Cultriforme, kul-tri-fôr-me, *adj.* Que é semelhante á lamina de uma faca na forma. (Lat. *culter* e *forma*.)

Cultrirostro, kul-tri-rró-stro, *adj.* Que tem o bico semelhante á lamina de uma faca (diz-se das aves). *s. m.* e *pl.* *T. zool.* Familia de aves pernaltas. (Lat. *culter* e *rostrum*.)

Cultura, kul-tú-ra, *s. f.* Acção de cultivar. *Fig.* Estado, desenvolvimento das faculdades naturaes. Esmero. Elegancia. Civilisação. (Lat. *cultura*.)

Cultural, kul-tu-rál, *adj.* Que tem relação com a cultura. (*Cultura*, suf. *al*.)

Culturanismo, kul-tu-ra-ní-smo, *s. m.* *T. litter.* A cultura exaggerada de estylo affectado dos seculos XVII e XVIII. (*Culturano*, suf. *ismo*.)

Culturano, kul-tu-rà-no, *adj.* Que tem relação com o culteranismo. (*Cultura*, suf. *ano*.)

Cumameri, ku-ma-me-ri, *s. m.* *T. bot. brasil.* Vid. Sorveira.

Cumandalia, ku-man-dá-li-a, *s. f.* *T. bot. brasil.* Planta trepadeira da familia das leguminosas (*labbab vulgaris*).

Cumaru, ku-ma-rú, *s. m.* *T. bot. brasil.* Arvore da familia das leguminosas (*cumarsuna* ou *dipteryx odorata*).

Cumati, ku-ma-ti, *s. m.* *T. bot. brasil.* Planta da familia das myrtaceas (*psidium albidum*).

Cumbeba, kun-bé-ha, *s. f.* *T. bot. brasil.* Arbusto da familia das cactaceas ou das nopaleas (*cereus variabilis* on *triangularis*).

Cumbicuri, kun-bi-ku-rí, *s. m.* *T. zool.* Reptil de Bihalla (*onychocephalus Peteros*).

Cume, kú-me, *s. m.* O ponto mais elevado de um monte, etc. *Fig.* Apogeu. (Lat. *culmen*.)

Cumeada, ku-me-á-da, *s. f.* A linha dos cumes das serras que se seguem. (*Cume*, suf. *ada*.)

Cumerim, kn-me-rín, *s. m.* *T. India.* Desbaste ou córte de arvores.

Cumichá, kn-mi-chá, *s. m.* *T. bot. brasil.* Nome de plantas da familia das nyctajineas (*erithroxilon miliporum* e *pionia coralina*) conhecidas vulgarmente pelos nomes de *cumichá de Alagoas* e *cumichá de Pernambuco*, que é semelhante ao mangue.

Cumieira, ku-mi-èi-ra, *s. f.* A extensão dos cumes. A parte mais elevada dos telhados. *Pau de —:* pau de fileira; pau onde apoiam ás extremidades superiores dos eixos. (*Cume*, suf. *eira*.)

Cumiuho, ku-mí-nho, *s. m.* *T. bot.* Genero de plantas da familia das umbelliferas (*cuminum cyminum*). *pl.* Fructos d'esta planta. *Não vale um —:* não vale nada. (Lat. *cuminum*.)

Cumplice, kún-pli-se, *adj.* Que participa de um crime, de um delicto. *s. m.* O que tem parte em crime commettido por outrem. *T. jam.* O que participa de qualquer acto. (Lat. *complex*.)

Cumplicidade, kun-pli-si-dá-de, *s. f.* Qualidade de cumplice. Acção de cumplice. (*Cumplice*, suf. *idade*.)

Cumprido, kun-prí-do, *p. p.* de **Cumprir**. Completo, executado. Effeituado, acatado. Satisfeito.

Cumpridor, kuu-pri-dôr, *adj.* Que cumpre. Que effectua, que completa. *s. m.* *Fig.* Executor testamentario. (*Cumprir*, suf. *dor*.)

Cumprimentar, knn-pri-men-tár, *v. a.* Fazer cumprimentos. Fazer elogios, tecer louvores. (*Cumprimento*.)

Cumprimenteiro, kun-pri-men-tèi-ro, *adj.* Que faz cumprimentos. (*Cumprimento*, suf. *eiro*.)

Cumprimento, kun-pri-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de cumprir. Execução. Discurso solemne dirigido a alguem que é revestido de auctoridade. Palavras de civilidade dirigidas a alguem por causa de um acontecimento feliz ou desgraçado. Gesto que consiste em abaixar a cabeça ou em tirar o chapeu em signal de veneração. Cortezia. (*Cumprir*, suf. *mento*.)

Cumprir, kun-prir, *v. a.* Levar a effeito. Executar. Executar o mandado de. *v. n.* Ter obrigação de. — **se**, *v. refl.* Effectuar-se. Realisar-se. Findar. (Lat. *complere*.)

Cumquibus, kun-kni-hus, *s. m.* e *pl.* *T. fam.* Com que se compre. Dinheiro. (Lat. *cum quibus*, com que.)

Cumular, ku-mu-lár, *v. a.* Fazer cumulo de. Collocar junto de. Reunir, ajuntar riquezas. (*Cumulo*.)

Cumulativamente, kn-mu-la-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo cumulativo. Em commum. Junctamente. (*Cumulativo*, suf. *mente*.)

Cumulativo, kn-mu-la-ti-vo, *adj.* Que accumula. *T. jurid. Disposição cumulativa:* disposição da lei que repete uma outra disposição que tem o mesmo fim. (Lat. *cumulatus*, suf. *ivo*.)

Cumulo, kú-mu-lo, *s. m.* Conjuncto d'objectos sobrepostos. Grande quantidade de. Augmento de. O gran mais alto de. (Lat. *cumulus*.)

Cumulo-stractus, ku-mu-lo-strá-tus, *s. m.* Nuvens mais densas que os cumulos e que espalham na atmosphera uma côr negra ou azulada-escura. (Lat. *cumulus*, e *stractus*, estendido. stratificado.)

Cumulus, kú-mu-lus, *s. m.* *T. meteor.* Nome das nuvens que se assemelham a montanhas de neve quando estão no horisonte e que apparecem nos dias bonitos do verão. (Lat. *cumulus*.)

Cunduru, knn-du-rú, *s. m.* *T. bot. brasil.* Arvore da familia das urticaceas (*brosinum conduru*).

Cuneifoliado, ku-nei-fo-li-á-do, *adj.* *T. bot.* Que tem folhas em forma de cunha. (Lat. *cuneus*, e *folium*.)

Cuneiforme, ku-nei-fór-me, *adj.* Que é semelhante á cunha na forma. *T. bot.* As folhas e petalas com a forma de cunha. *T. anat. Ossos —s:* tres ossos da segunda região do tarso. *Escripta —:* escripta dos persas, assyrios e medas, formada por figuras de ferro. (Lat. *cuneiformis*.)

Cuneirostro, ku-nei-rró-stro, *adj.* *T. zool.* Que tem o bico em forma de cunha. (Lat. *cuneus*, e *rostrum*.)

Cunha, kú-nha, *s. f.* Instrumento de ferro da forma de um angulo solido com a resta cortante para fender madeira. Angulo solido represen-

tando dois planos inclinados unidos pela sua base e que servem para diversos usos. Angulo reintrante ou saliente formado pelo encontro de duas ou tres linhas, ou de duas ou tres superficies, assim chamado pela comparação com o instrumento de ferro que tem este nome. *T. art.* — *de mira:* instrumento que servia para levantar a culatra da peça. *T. naut.* — *dos mastareos:* instrumento que servia para prender os mastareos aos vaus. *Fig.* Empenho. Pessoa que serve do empenho. (Lat. *cuneus.*)

Cunhada, kn-nhá-da, *s. f.* Relação de parentesco entre uma mulhere os irmãos de seu marido ou entre os conjuges de seus irmãos. (Lat. *cognata.*)

Cunhadio, kn-nha-dí-o, *s. m.* Parentesco entre cunhados. (*Cunhado.*)

Cunhado, ku-nhá-do, *s. m.* Relação de parentesco entre um individuo e os irmãos de sua mulher ou entre os conjuges de seus irmãos. (Lat. *cognatus.*)

Cunhador, ku-nha-dòr, *adj.* e *s m.* O que cunha. (*Cunhar*, suf. *dor.*)

Cunhal, ku-nhál, *s. m.* Angulos formados por duas paredes de um edificio. (*Cunha*, suf. *al.*)

Cunhar, ku-nhàr, *v. a.* Pôr cunho em. Marcar com cunho. Fazer moeda. *Fig.* Tornar notavel. Inventar. (*Cunho*)

Cunhete, ku-nhè-te, *s. m.* Pequeno caixote de madeira que geralmente serve para levar polvora.

Cunho, kú-nho, *s. m.* Pedaço de ferro gravado que serve para marcar moedas, medalhas, etc., por meio de pressão. A marca que fica impressa por este instrumento. *Fig.* Marca, feição, caracter. *T. naut.* — *de cabrestante:* peças de madeira collocadas ao redor do cabrestante e que servem para n'elle se ligar o linguete. (Lat. *cuneus.*)

Cunioulo, ku-ni-ku-lo, *s. m. T. ant.* Caminho subterraneo. Abertura para esse caminho. (Lat. *cuniculus.*)

Cupezes, ku-pè-zes, *s. m. T. naut.* Os ovens mais a ré das enxarcias dos mastros.

Cupidineo, kn-pi-di-ne-o, *adj. T. poet.* Que tem relação com Cupido. Que tem relação com o amor. (Lat. *cupidineus.*)

Cupido, ku-pi-do, *s. m. T. mythol.* Nome do deus do amor, filho de Venus, que se representa na forma de uma creança com azas, armada de aljava e setas. *pl.* Pequenos genios aiados que acompanham o amor e Venus. (Lat. *Cupido.*)

Cúpido, kú-pi-do, *adj.* Que deseja ardentemente. Que tem avidez. Ambicioso. (Lat. *cupidus.*)

Cupim, ku-pín, *s. m. T. brasil.* Pequena formiga de côr branca que deteriora a madeira.

Cupineira, ku-pi-nèi-ra, *s. f. T. brasil.* Abelha que existe na madeira em que o cupim não habita. (*Cupim*, suf. *eira.*)

Cupio, ku-pi-o, *s. m. T. zool.* Nome de duas aves de Quilengues da familia dos cornirostros (*oriolus lamatus* e *oriolus notatus*).

Cupinba, ku-pi-ú-ba, *s. f. T. bot. brasil.* Planta da familia das terebinthaceas (*spondia nigra*) que existe nas alagoas.

Cuprico, kú-pri-ko, *adj. T. chim.* Que é feito de cobre. Que contem cobre. *Pyrite cuprica:* Sulfureto de cobre no estado natural. (Lat. *cuprum.*)

Cuprifero, ku-pri-fe-ro, *adj.* Que contem accidentalmente cobre. (Lat. *cuprum*, e *fero.*)

Cuprificação, ku-pri-fi-ka-são, *s. f. T. chim.* Conversão de um corpo em cobre. (Lat. *cuprum.*)

Cuprirostro, ku-pri-rrò-stro. *adj. T. zool.* Que tem o bico on a tromba de côr de cobre. (Lat. *cuprum*, e *rostrum.*)

Cuproxido, ku-pró-ksi-do, *s. m.* Oxido de cobre. (Lat. *cuprum*, e *oxydum.*)

Cupuahu, ku-pu-a-ú, *s. m. T. bot. brasil.* Arvore da familia das leguminosas.

Cupuassu, ku-pu-a-sú, *s. m. T. bot. brasil.* Arvore da familia das malvaceas (*deltoiea lutea*).

Cupuim, ku-pu-ín, *s. m T. bot. brasil.* Tinguim de peixe.

Cupula, kú-pu-la, *s. f. T. archit.* A parte concava e elevada com que se rematam aigns edificios. *T. bot.* Conjuncto de pequenas bracteas soldadas entre si pela sua base e que formam uma especie de calice que envolve a fôr e persiste em torno do fructo. (Lat. *cupula.*)

Cupulado, ku-pu-lá-do, *adj. T. bot.* Que tem cupula. Que tem forma de cupula. (*Cupula*, suf. *ado.*)

Cupuliferas, ku-pu-li-fe-ras, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas comprehendendo todos os generos cujos fructos são cupuiados. (*Cupula*, e lat. *fero.*)

Cupuliforme, ku-pu-li-fór-me, *adj.* Que tem a forma de uma cupnia. (Lat. *cupula*. e *forma.*)

Cuquiada, ku-ki-á-da, *s. f. T. ant.* Vozes com que na India se chamava o povo ás armas e que eram propagadas pelas pessoas que as ouviam. Vozes com que no alto mar se annnn. ciava a approximação da terra. *Fig.* Gritaria. Vozearia.

Cuquil, ku-kíl, *s. m.* Cuco preto de Bengala.

1. Cura, kú ra, *s. f.* Acção ou effeito de curar. Tratamento. Acção ou effeito de recuperar a saude. (Lat. *cura.*)

2. Cura, kú-ra, *s. m. Padre cura* ou simplesmente *cura:* padre prior; coadjuctor. (Lat. *cura.*)

Curabilidade, ku-ra-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é curavel. (*Curavel*, suf. *idade.*)

Curaçau, ku-ra-sáu, *s. m.* Licôr feito com aguardente de casca de laranjas amargas com assucar. (*Curaçau*, uma ilha das Antilhas).

Curadeira, ku-ra-dèi-ra, *s. f. T. bot. brasil.* Nome do veiame na provincia de S. Paulo.

Curado, ku-rá-do, *p. p.* de **Curar**. Que já enperou a saude. Que foi secco ao sol.

Curador, ku-ra-dòr, *s. m. T. jur.* O que administra os bens de um menor ou de pessoa ausente. (Lat. *curator.*)

Curadoria, ku-ra-do-rí-a, *s. f.* Dignidade, administração de curador. (*Curador*, suf. *ia.*)

Curairi, ku-rai-rí, *s. m. T. bot. brasil.* Arvore de fructo da familia das sapindaceas.

Curandeiro, ku-ran-dèi-ro, *s. m.* O que cura. O que cura sem ter estudos ou cartas de medico. (*Curar*, snf. *deiro.*)

Curar, ku-rár, *v. a.* Tractar doença. Seccar ao calor. *v. n.* Occupar-se de. Tractar de doença. —**se**, *v. refl.* Tractar-se. (Lat. *curare.*)

Curare, ku-rá-re, *s. m. T. brasil.* Tonico extrahído da casca do *strychnos toxifera* e preparado pelos caboclos para envenenar as frechas.

Curatela, ku-ra-té-la, *s. f.* Vid. **Curadoria**. (*Curar*, suf. *tela.*)

Curativo, ku-ra-tí-vo, *adj.* Que tem relação com a cura. *s. m.* Tratamento. Acção de curar. (*Curar*, suf. *tivo.*)

Curato, ku-rá-to, *s. m.* O cargo, habitação do cura. (Lat. *curatus.*)

Curavel, ku-rá-vel, *adj.* Que pode ser curado. (Lat. *curabilis.*)

Curcuma, kúr-ku-ma, *s. f. T. bot.* Planta da familia das zingiberaceas (*curcuma longa*). (Arabe, *kurkuma.*)

Curia, kú-ri-a, *s. f. T. ant. rom.* Divisão da tribu entre os romanos. *Extens.* O senado das cidades municipaes. O conjuncto das diversas administrações que constituem o governo do papa. (Lat. *curia.*)

Curial, ku-ri-ál, *adj. T. ant. rom.* Que tem relação com a curia. Que tem relação com o povo. *Fig.* Convenieute. *s. m.* Membro do municipio de Roma. (Lat. *curialis.*)

Curião, ku-ri-ão, *s. m. T. ant. rom.* Sacerdote que presidia nas curias aos sacrificios diurnos. (Lat. *curio.*)

Curiman, ku-ri-màn, *s. m. T. brasil.* Peixe do rio.

Curimari, ku-ri-ma-rí, *s. m. T. bot.* Arvore da Guyana.

Curimatá, ku-ri-ma-tá, *s. m. T. zool.* Peixe do genero do salmão que se encontra no Brasil.

Curió, ku-ri-ó, *s. m. T. zool.* Ave do Brasil semelhante ao verdelhão.

Curiosidade, ku-ri-o-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é curioso. Desejo de ver e saber. Indiscrição. Espionagem. O gosto do amador por certas cousas. Applicação *pl.* Cousas novas, raras, extraordinarias. (Lat. *curiositate.*)

Curioso, ku-ri-ó-zo, *adj.* e *s. m.* Que tem cuidado de. Que tem desejo de ver e saber. Indiscreto. Que procura penetrar no que não deve. Que colleccíona objectos raros, preciosos. O que é notavel, raro, extraordinario. (Lat. *curiosus.*)

Curiuva, ku-ri-ú-va, *s. f. T. bot. brasil.* Pinheiro do Brasil.

Curi-y, ku-ri-i, *s. m. T. bot. brasil.* Vid. **Curiuva**.

Curral, ku-rrál, *s. m.* Logar onde se recolhe o gado. Estabulo. (*Curro*, auf. *al.*)

Curralagem, ku-rra-lá-jen, *s. f.* Quantia que se paga pelo aluguer do curral. (*Curral*, suf. *agem.*)

Curraleira, ku-rra-lèi-ra, *s. f. T. bot. brasil.* Planta tambem denominada *pé de perdiz.*

Curraleiro, ku-rra-léi-ro, *adj.* O gado que é recolhido em curral. (*Curral*, suf. *eiro.*)

Curro, kú-rro, *s. m.* Pequeno logar onde se põem os touros. Conjuncto de touros que se correm n'uma tourada (Lat. *currere.*)

Curruoú, ku-rru-kú, *s. m. T. zool.* Ave asiatica do genero da pega.

Cursar, kur-sar, *v. a.* Fazer curso. Percorrer. Frequentar. *v. n.* Viajar. Soprar (diz-se do vento). (Lat. *cursare.*)

Cursio, kúr-si-o, *s. m.* Carro sem rodas, usado na ilha da Madeira. (*Curso.*)

Cursivo, kur-si-vo, *adj. T. calligr.* Especie de caracter de lettra ingleza. (*Curso*, suf. *ivo.*)

Curso, kúr-so, *s. m.* Acção de correr. Movimento real ou apparente dos astros. Movimento, direcção do rio. *Extens.* Movimento, direcção dos liquidos. Desenvolvimento. Encadeamento Duração de. Ensino de uma materia. Circulação. Credito. Apreciação. (Lat. *cursus.*)

Cursor, kur-sòr, *s. m. T. ant.* O escravo que seguia a pé o senhor que ia na carruagem. Mensageiro do papa. Fio de um micrometro, que serve para medir o diametro apparente de um astro. Pequena peça que corre ao longo d'outra em certos instrumentos. (Lat. *cursor.*)

Curtamente, kúr-ta-mèn-te, *adv.* De modo curto. De modo escasso. De modo timido. (*Curto*, suf. *mente.*)

Curteza, kur-tè-za, *s. f.* Qualidade do que é curto. Timidez. Escassez. (*Curto*, suf. *eza.*)

Curto, kúr-tu, *adj.* Que tem pouca extensão. Que é insufficiente. Que tem pouca duração. Prompto e facil. Lacouico. Que é expresso em poucas palavras. (Lat. *curtus.*)

Curuá, ku-ru-á, *s. f. T. bot. brasil.* Vid. **Cauassú**.

Curuba, ku-rú-ba, *s. f.* Arbusto do Brasil.

Curubaí-mirim, ku-ru-baí-mi-riu, *s. m. T. bot. brasil.* Vid. **Sebipira**.

Curucú, ku-ru-kú, *s. m. T. bot. brasil.* Arvore que produz um succo que tem applicações medicinaes.

Curucuí, ku-ru-ku-i, *s. m. T. zool.* Genero de aves do Brazil da ordem dos trepadores.

Curul, ku-rúl, *adj. T. ant. rom. Cadeira*—: Cadeira sobre a qual se assentavam os primeiros magistrados de Roma, e que tinha os pés curvos e com armamentos de marfim. *Magistrados curues*: os que se assentavam em cadeiras curues. (Lat. *curulis.*)

Cururú, ku-ru-rú, *s. m. T. bot. brasil.* Planta trepadeira da familia das apocyneas (*echites*).

Cururuapé, ku-ru-ru-a-pé, *s. m. T. bot. brasil.* Timbó (*paulinia pinnata*).

Curva, kúr-va, *s. f. T. geom.* Linha que não é recta nem composta de linhas rectas. *s. f.* e *pl. T. mar.* Madeires em forma de arco que partem do costado do navio. (Fem. de **Curvo**)

Curvaça, kur-vá-sa, *s. f. T. hippiatr.* Osso situado no interior da perna. (*Curva*, suf. *aça.*)

Curvado, kur-vá-do, *p. p. de* **Curvar**. Que tem a forma de curva. Inclinado para baixo.

Curvar, kur-vár, *v. a.* Tornar curvo. Baixar. —**se**, *v. refl.* Tornar-se curvo. Inclinar-se para. Abaixar-se. Humilhar-se. (Lat. *curvare.*)

Curvatão, kur-va-tão, *s. m. T. mar.* Peça do gurupés sobre que assenta a gavea. (*Curva*, suf. *ão.*)

Curvativo, kur-va-tí-vo, *adj. T. bot.* Que por ser muito estreito se enrola quasi insensivelmente. (*Curvar*, suf. *tivo.*)

Curvatura, kur-va-tú-ra, *s. f.* Estado do que se acha curvo. Curva. (*Curvar*, suf. *tura.*)

Curvejão, kur-ve-jão, *s. m.* Parte saliente da perua do cavallo. (*Curvo.*)

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Curveta, kur-vè-ta, *s. f.* Movimento do cavallo levantando e curvando as mãos e baixando a garupa. (Fr. *courbette.*)

Curvetear, kur-ve-te-ár, *v. a.* Fazer curvetas. (*Curveta*, suf. *ea.*)

Curvifloro, kur-ví-flo-ro, *adj. T. bot.* Cujas flores teem a corolla curva. (Lat. *curvus*, e *flos.*)

Curvifoliado, kur-vi-fo-li-á-do, *adj. T. bot.* Que tem folhas recurvadas. (Lat. *curvus*, e *folium.*)

Curvigraphia, kur-ví-gra-fí-a, *s. f.* Arte de traçar curvas com o curvigrapho. (Lat. *curvus*, e gr. *graphein*, escrever.)

Curvigraphico, kur-vi-grá-fi-ko, *adj.* Que tem relação com a curvigraphia. (*Curvigraphia*, suf. *ico.*)

Curvigrapho, kur-ví-gra-fo, *s. m.* Instrumento para traçar curvas. (*Curva*, e gr. *graphein*, descrever.)

Curvilhão, kur-vi-lhão, *s. m.* Vid. **Curvejão.** (*Curvo*.)

Curvilineo, kur-vi-li-ne-o, *adj. T. geom.* Que tem a forma de curva. Que tem a direcção de uma curva. (*Curvo*, e *linha.*)

Curvilogia, kur-vi-lo-jí-a, *s. f.* Tractado das linhas curvas. (Lat. *curvus*, e gr. *logos*, tratado.)

Curvilogico, kur-vi-ló-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a curvilogia. (*Curvilogia*, suf. *ico.*)

Curvinervado, kur-vi-ner-vá-do, *adj. T. bot.* Cujas nervuras estão dispostas em lentas curvas (diz-se das folhas.) (Lat. *curvus*, e *nervus.*)

Curvipede, kur-ví-pe-de, *adj. T. zool.* Que tem as pernas curvas. (Lat. *curvus*, e *pes*, pé.)

Curvirostro, kur-vi-rrò-stro, *adj. T. ornith.* Que tem o bico curvo. (Lat. *curvus*, e *rostrum.*)

Curvo, kûr-vo, *adj.* Que tem a forma de arco. Que não é plano. Que é inclinado para diante. (Lat. *curvus.*)

Cuscucio, ku-skú si-o, *s. m. T. Beira.* Cordeiro nascido no outomno.

Cuscus, ku-skús, *s. m.* e *pl.* Especie de massa de farinha. (Ar. *coscús.*)

Cuscuta, ku-skú-ta, *s. f. T. bot.* Planta parasita da familia das convolvulaceas (*cuscuta europoea.*)

Cuspidato, ku-spi-dá-to, *adj. T. bot.* Que é terminado em cuspide. (*Cuspide*, suf. *ato.*)

Cuspide, kú-spi-de, *s. f. T. bot.* Ponta agnda e alongada em que terminam algumas plantas. (Lat. *cuspis.*)

Cuspideira, ku-spi-dêi-ra, *s. f.* Vaso onde se cospe. *adj.* e *pl. T. zool. Cobras cuspideiras:* cobras do genero naja. (*Cuspir*, suf. *deira.*)

Cuspidifero, ku-spi-di-fe-ro, *adj. T. hist. nat.* Que tem pontas. (Lat. *cuspis*, ponta, e *fero.*)

Cuspidifoliado, ku-spi-di-fo-li-á-do, *adj. T. bot.* Que tem folhas ponteagudas. (Lat. *cuspis*, ponta, e *folium*, folha.)

Cuspidiforme, ku-spi-di-fór-me, *adj. T. hist. nat.* Que tem a forma de uma pequena ponta. (Lat. *cuspis*, ponta, e *forma.*)

Cuspido, kus-pí-do, *adj.* Lançar cuspo. *Fig.* Lançar em rosto, proferir injurias. (*Cuspir*, suf. *ido.*)

Cuspidor, ku-spi-dòr, *s. m.* O que cospe muito. (*Cuspir*, suf. *dor.*)

Cuspidura, ku-spi-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de cuspir. Grande quantidade de cuspo. (*Cuspir*, suf. *dura.*)

Cuspinhador, ku-spi-nha-dòr, *s. m.* O que cuspinha. (*Cuspinhar*, suf. *dor.*)

Cuspinhadura, ku-spi-nha-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de cuspinhar. (*Cuspinhar*, suf. *dura.*)

Cuspinhar, ku-spi-nhàr, *v. a.* Cuspir pouco e amiudadas vezes. (Frequentat. de **Cuspir.**)

Cuspinheira, ku-spi-nhêi-ra, *s. f.* Grande quantidade de cuspo. (*Cuspo*, suf. *eira.*)

Cuspinho, ku-spí-nho, *s. m.* O cuspo. (*Cuspo*, suf. *inho.*)

Cuspir, ku-spír, *v. a.* Lançar cuspo. *Fig.* Lançar em rosto. Proferir (injurias). (Lat. *Conspuere.*)

Cuspo, kú-spo, *s. m.* Saliva. (*Cuspir.*)

Custa, kú-sta, *s. f. T. ant.* Garantia com que se compra. *A'—de:* Com sacrificio, com o trabalho de. (Contr. de *custar.*)

Custar, ku-stár, *v. a.* Importar em. Ser obtido por ser difficil de. Ser causa de. (Lat. *constare.*)

Custeamento, kus-te-a-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de custear. Conjuncto de despezas. (*Custear*, suf. *mento.*)

Custear, ku-ste-ár, *v. a.* Prover ao curso de. (*Custo*, suf. *ea.*)

Custeio, ku-stèi-o, *s. m.* Acção e effeito de custear. Conjuncto de despezas feitas com. (*Custear.*)

Custo, kú-sto, *s. m.* Quantia por que se paga qualquer objecto. *Fig.* Difficuldade, trabalho. (*Custar.*)

Custodia, ku-stó-di-a, *s. f. T. ant.* Logar onde se guarda alguma cousa ou alguma pessoa com segurança. *Fig.* Protecção. (Lat. *custodia.*)

Custodiar, ku-sto-di-ár, *v. a.* Pôr em custodia. Guardar. (Lat. *custodia.*)

Custodio, ku-stò-di-o, *adj.* Que guarda, que defende. *s. m.* Religioso que exercia as funcções de provincial na ausencia d'este. (Lat. *custus.*)

Custosamente, ku-stó-za-mèn-te, *adv.* De modo custoso. Por grande custo. (*Custoso*, suf. *mente.*)

Custoso, ku-stò-zo, *adj.* Que custa muito dinheiro. Arduo, difficil. (*Custo*, suf. *oso.*)

Cutaneo, ku-tà-ne-o, *adj.* Que pertence á cutis, á pelle ou á epiderme. (Lat. *cutaneus.*)

Cutello, ku-té-lo, *s. m.* Especie de machado com que se effectuavam as decapitações e que hoje serve para os cortadores cortarem a carne. *T. naut.* Pequenas velas que servem de supplemento ás outras. (Lat. *cutellus.*)

Cuticula, ku-ti-ku-la, *s. f. T. ant.* Pellicula. *T. bot.* A epiderme das plantas novas. (Lat. *cuticula.*)

Cuticular, ku-ti-ku-lár, *adj.* Que tem relação com a cutis ou cuticula. (*Cuticula*, suf. *ar.*)

Cuticuloso, ku-ti-ku-lò-zo, *adj.* Que tem a forma de uma pequena membrana. (Lat. *cuticula*, pequena pelle.)

Cutidura, ku-ti-dú-ra, *s. f. T. hipp.* Saliencia carnosa que existe no bordo superior do casco do cavallo. (*Cutis.*)

Cutilada, ku-ti-lá-da, *s. f.* Golpe, pancada com a espada. (*Cutello.*)

Cutilão, ku-ti-lão, *s. m.* Augm. de **Cutello.** (*Cutello.*)

Cutilaria, ku-ti-la-rí-a, *s. f.* Officina ou estabelecimento de cutileiro. Arte, obra de cutileiro. (*Cutello.*)

Cutileiro, ku-ti-lèi-ro, *s. m.* O que fabrica ou negoceia em instrnmentos de ferro ou aço. (*Cutello.*)

Cutim, ku-tín, *s. m.* Especie de tecido de linho ou de algodão. (Fr. *coutil.*)

Cutipiribá, ku-ti-pi-ri-bá, *s. m. T. bot. bras.* Arvore da familia das guttiferas.

Cutis, kú-tis, *s. f.* Pelle das pessoas, tez. (Lat. *cutis.*)

Cutter, kn-tér, *s. m. T. mar.* Pequeno navio de um só mastro. (Ingl. *cutter.*)

Cutúbea, ku-tu-be-a, *s. f. T. bot. bras.* Planta da familia das gencianeas (*coutoubea densiflora.*)

Cuva, kú-va, *s. f. T. zool.* Barbo (*barbus comiza*) peixe da familia dos cyprinidas.

Cuvilheira, ku-vi-lhèi-ra, *s. f. T. anl.* Criada particular de pessoa real ou fidalga. Camareira. *T. pop.* Alcoviteira. (Lat. *cubicularia.*)

Cyamite, si-a-mi-te, *s. f. T. miner.* Pedra negra, que sendo quebrada toma a forma de uma fava. (Gr. *kyamos*, fava.)

Cyamobolo, si-a-mó-bo-lo, *s. m. T. zool.* Genero de coleopteros tetrameros. (Gr. *kyamos*, fava.)

Cyamoide, si-a-mói-de, *adj. T. conchyl.* Que é semelhante a uma fava na forma. (Gr. *kyamos*, fava, e *eidos*, forma.)

Cyanantho, si-a-nàn-to, *s m. T. bot.* Genero de plantas polemoniaceas. (Gr. *kyamos*, azul, e *anthos*, flor.)

Cyanato, si-a-ná-to, *s. m. T. chim.* Sal produzido pela combinação do acido cyanico com uma base. (Gr. *kyanos*, azul.)

Cyanibasio, si-a-ni-bá-zi-o, *s. m. T. chim.* Combinação do cyanogenio que gosa das propriedades de base em outros corpos compostos. (Gr. *kyanos*, azul, e *basis*, base.)

Cyanipede, si-a-ni-pe-de, *adj. T. entom.* Que tem patas azues. (Gr. *kyanos*, azul, e *ikeleros*, amarello.)

Cyanirostro, si-a-ni-rrò-stro, *adj.* Que tem o bico azul. (Gr. *kyanos*, azul, e lat. *rostrum*, bico.)

Cyanismo, si-a-ni-smo, *s. m. T. phys.* Intensidade progressiva do azul ceieste, que se mede por meio do cyanometro. (Gr. *kyanos*, azul.)

Cyanite, si-a-ni-te, *s. f. T. miner.* Sal produzido pela combinação do acido cyanoso com uma base. (*Cyano*, suf. *ite.*)

Cyanocarpo, si-a-no-kâr-po, *adj. T. bot.* Que tem fructos azulados. (Gr. *kyanos*, azul, e *karpos*, fructo.)

Cyanocephalo, si-a-no-sé-fa-lo, *adj. T. zool.* Que tem a cabeça azul. (Gr. *kyanos*, azul e *kephale*, cabeça.)

Cyanodermia, si-a-no-der-mí-a, *s. f. T. pathol.* Coloração azul da pelle. (Gr. *kyanos*, azul, e *derma*, pelle.)

Cyanodermico, si-a-no-dér-mi-ko, *adj. T. pathol.* Que tem relação com a cyanodermia. (*Cyanodermia*, suf. *ico.*)

Cyanogastro, si-a-no-gá-stro, *adj. T. zool.* Que tem o ventre azul. (Hr. *kyanos*, azul, e *gastros*, ventre.)

Cyanogenio, si-a-no-jé-ni-o, *s. m. T. chim.* Gaz incolor de cheiro penetrante, composto de azote e de carbonio mas que tem a propriedade de semelhar um corpo simples. (*Cyano*, e gr. *genea*, geração.)

Cyanometro, si-a-nó-me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento que serve para determinar o grau de intensidade de azul do ar. (Gr. *kyanos* azul, e *metron*, medida.)

Cyanopathia, si-a-no-pa-tí-a, *s. f. T. pathol.* Doença symptomatica na qual toda a superficie do corpo se colora de azui. (Gr. *kyanos*, azui, e *pathos*, affecção.)

Cyanopathico, si-a-no-pá-ti-ko, *adj. T. med.* Que tem relação com a cyanopathia. (*Cyanopathia*, suf. *ico.*)

Cyanophano, si-a-nó-fa-no, *s. f. T. chim.* Substancia azui e transparente, cuja composição é ainda desconhecida. (Gr. *kyanos*, azui, e *phainô*, eu mostro.)

Cyanophlyoto, si-a-no-fli-kto, *adj. T. hist. nat.* Que tem pustulas ou manchas azues sobre o corpo. (Gr. *kyanos*, e *phlyktama*, tumor.)

Cyanopodo, si-a-no-pó-do, *adj. T. zool.* Que tem os pés ou patas azues. (Gr. *kyanos*, azul, e *poys*, pé.)

Cyanopotassico, si-a-no-po-tá-si-ko, *adj. T. chim* Que é composto de cyanogenio e de potassio. (Gr. *kyanos*, azui, e lat. *potassium*, potassio.)

Cyanose, si-a-nó-ze, *s. f. T. med.* Coloração azui ou livida da pelle produzida por diversas affecções. *T. miner.* Cobre sulfurado. (*Cyano*, suf. *ose.*)

Cyanoso, si-a-nô-zo, *adj.* Diz-se de um dos acidos do cyanogenio. (Gr. *kyanos*, azui.)

Cyanosperme, si-a-no-spér-me, *s. m. T. bot.* Genero de plantas papiiionaceas. (Gr. *kyanos*, e *sperma*, semente.)

Cyamorato, si-a-mo-rá-to, *s. m. T. chim.* Sal produzido pela combinação do acido cyanurico com uma base. (Gr. *kyanos*, azui, e *oura*, canda.)

Cyatho, si-á-to, *s. m. T. ant.* Vaso com aza para tirar o vinho da cratera e distribuil-o pelos copos dos convidados. (Lat. *cyathus.*)

Cyathodion, si-a-tó-di-on, *s. m. T. bot.* Genero de hepaticas. (Gr. *kyathos*, corte.)

Cyathoide, si-a-tói-de, *adj. T. bot.* Que tem a forma de uma taça ou copo. (Gr. *kyathos*, corte, e *eidos*, forma.)

Cycadeas, si-ká-de-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas semelhantes ás coniferas na forma e ás palmeiras nos restantes caracteristicos. (Gr. *kykas*, palmeira do Egypto.)

Cyclico, si-kli-ko, *adj. T. astr.* Que tem relação com um cyclo. *s. m.* Poeta que contava a historia dos tempos fabulosos da Grecia. *s. m. pl. T. zool.* Familia de insectos coleopteros tetrametros cujo corpo tem a forma arredondada, cujas antenas são filiformes e cujas larvas andam em tubos. (*Cyclo*, suf. *ico.*)

Cyclidia, si-kli-di-a, *s. m. T. infus.* Genero da familia das monadas. (Gr. *kyklos*, circuio, e *idia*, forma.)

Cyclo, sí-klo, *s. m. T. astr.* Periodo ou revolução periodica sempre eguai de um certo numero de annos ao fim do qnai os phenomenos astronomicos devem apresentar-se da mesma forma que precedentemente. *T. bol.* Linha es-

pecial entre duas folhas que se correspondem exactamente sobre um caule ou sobre um ramo. *T. litter. Cyclo epico:* O conjuncto de poemas em que se celebra a historia dos tempos fabulosos da Grecia e o da guerra de Troya. *Extens.* O conjuncto de epopeas que tem relação com a mesma epoca. (Gr. *kyklos*, circulo.)

Cycloidal, si-kloi-dál, *adj. T. geom.* Que tem relação com um cycloide. Que é semelhante a um cycloide na forma. Que descreve um cycloide. (*Cycloide*, suf. *al.*)

Cycloide, si-kloi-de, *s. f. T. geom.* Linha curva produzida pela revolução completa de um ponto pertencente a um circulo que gira sobre um plano. (*Cyclo*, e *oide.*)

Cyclometria, si-klo-me-trí-a, *s. f. T. geom.* Arte de medir circulos ou cyclos. (*Cyclometro.*)

Cyclometricamente, si-kló-mé-tri-ka-mèn-te, *adv.* De modo cyclometrico. (*Cyclometro*, suf *mente.*)

Cyclometrico, si-klo-mé-tri-ko, *adj. T. geom.* Que tem relação com a cyclometria. (*Cyclometria.* suf. *ico.*)

Cyclometro, si-kló-me-tro, *s. m. T. geom.* Instrumento que serve medir circulos ou cyclos. (Gr. *kyklos* circulo, e *metron*, medida.)

Ciclone, si-kló-ne, *s. m. T. meteor.* Tempestade que gira sobre a mesma. (Gr. *kyklos*, circulo.)

Cyclopes, si-kló-pes, *s. m.* e *pl. T. myth.* Especie de gigantes que tinham um olho só redondo ao meio da testa. Nome de um antigo povo da Arcadia. *T. zool.* Genero de crustaceos que se encontram nas aguas estagnadas e cuja côr varia muito. (Gr. *kyklos*, circulo, e olho.)

Cyclopico, si-kló-pi-ko, *adj* Que tem relação com os cyclopes. *Fig.* Que tem grandes dimensões. Gigantesco. (*Cyclopes*, suf. *ico*)

Cyclotomo, si-kló to-mo, *s. m.* Nome de dois instrumentos desusados hoje e que serviam para fechar os olhos a quem tinha que se fazer a operação de catarata. (Gr. *kyklos*, circulo, e *tomê*, incisão.)

Cylindragem, si-lin-drá-jen, *s. f.* Pressão de um cylindro sobre os corpos. O producto d'essa pressão. (*Cylindro*, suf. *agem.*)

Cylindrar, si-lin-drár, *v. a.* Subметter á pressão de um cylindro. (*Cylindro.*)

Cylindrico, si-liu-dri-ko, *adj.* Que tem a forma de cylindro. (*Cylindro*, suf. *ico.*)

Cylindro, si-lin-dro, *s. m.* Corpo redondo e alongado e de diametro egual em todo o seu comprimento. *T. geom.* Superficie descripta por uma linha recta que se move sobre uma circumferencia sendo sempre parallela a si mesma. Recipiente em que se move o embolo de uma machina a vapor. Instrumento de metal em que se mettem brazas para aquecer a agua das tinas ou banheiras. *T. naut.* Peça de forma redonda que gira em torno do seu eixo na qual se gorne o cabo do leme. (Gr. *kylindros*, corpo de forma arredondada.)

Cymba, sín-ha, *s. f.* Pequena embarcação. (Gr. *kymbê*, barca.)

Cymbalaria, sin-ha-lá-ri-a, *s. f. T. bot.* Planta da familia das escrofularineas (*linaria cymbalaria*). Planta da familia das saxifragas (*saxifraga cymbalaria*). (*Cymbalo*, suf. *aria.*)

Cymbalo, sin-há-lo, *s. m. T. archeol.* Instrumento de percussão feito de metal. (Lat. *cymbalum.*)

Cynanoia, si-nàn-si-a, *s. f. T. med.* Especie de anginas nas quaes os doentes deitam a lingua de fora como fazem os cães sedentos. (Gr. *kyón*, cão, e *ancia.*)

Cynegetica, si-ne-jé-ti-ka, *s. f.* Arte da caça com os cães. Arte da caça em geral. (Fem. de *cynegetico.*)

Cynegetico, si-ne-jé-ti-ko, *adj.* Que tem relação com a caça. (Gr. *kynégetikos*, venatorio.)

Cynico, si-ni-ko, *adj.* Que tem relação com o cão. Que pertence a uma philosophia que desprezava as conveniencias sociaes. Impudente, sem vergonha. (Lat. *cynicus.*)

Cynipes, si-ní-pes, *s. m.* e *pl. T. zool.* Genero de insectos hymenopteros, que dão origem com as suas picadas ás *nozes de galha.* (Lat. *cynipes.*)

Cynismo, si-ní-smo, *s. m.* A philosophia dos cynicos. *Extens.* Impudencia. Obscenidade. (Gr. *kyón*, cão, suf. *ismo.*)

Cynocephalo, si-nó-sé-fa-lo, *adj.* Genero de macacos (quadrumanos) cuja cabeça é semelhante á do cão. (Lat. *cynocephalus.*)

Cynoglossa, si-no-gló-sa, *s. f. T. bot.* Planta assim denominada em virtude da forma das suas folhas (*cynoglossum clandestinum*) da familia das asperifolias tambem chamada *lingua de cão.* (Gr. *kyón*, cão, e *glôssa*, lingua.)

Cynophilo, si-nó-fi-lo, *adj.* Que gosta de cães. (Gr. *kyon*, cão, e *philo*, eu amo.)

Cynopithéco, si-no-pi-té-ko, *s. m. T. mamm.* Genero de macacos. (Gr. *kyon*, cão, e *pithex*, macaco.)

Cynopse, si-nó-pse, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia das gramineas. (Gr. *kyon*, cão, e *ops*, aspecto.)

Cynopo, si-nó-po, *s. m. T. mamm.* Genero de ichneumon (Gr. *kyon*, cão, e *pous*, pé.)

Cynopsóla, si-no-psó-la, *s. f. T. bot.* Genero de halsanophoreos. (Gr. *kyon*, cão, e *psolos*, ferrugem.)

Cynoptero, si-no-ptê-ro, *s. m. T. mamm.* Genero de cheiropteros. (Gr. *kyon*, cão, e *pteron*, aza.)

Cynosura, si-no-zú-ra, *s. f. T. astr.* Nom dee uma constellação do polo norte chamada tambem pequena ursa. *T. bot.* Especie de plantas gramineas (Lat. *cynosura.*)

Cynosuro, si-nó-zu-ro, *adj. T. zool.* Que tem cauda semelhante á do cão. (Gr. *kyón*, cão, e *oura*, cauda.)

Cyperaceas, si-pe-rá-se-as, *s. f. pl. T. zool.* Familia de plantas monocotyledoneas (*cyperus*)- (Lat. *cyperus*, e *aceas.*)

Cyphipteros, si-fi-ptê-ros, *s. m. T. entom.* Genero de coleopteros tetrameros. (Gr. *kyphos*, curvado, e *pteron*, aza.)

Cyphocraneo, si-fo-krà-ne-o, *s. m. T. entom.* Genero de orthopteros. (Gr. *kyphos*, curvo, e *kranion*, cabeça.)

Cyphogenia, si-fo-je-ní-a, *s. f. T. entom.* Genero de insectos coleopteros. (Gr. *kyphos*, concavo, e *genys*, queixo.)

Cyphomorpho, si-fo-mór-fo, *s. f. T. entom.* Genero de insectos coleopteros. (Gr. *kyphos*, concavo, e *morphe*, forma).

Cyphonismo, si-fo-ni-smo, *s. m. T. ant. gr.* Especie de supplicio que consistia em untar o corpo ao condemnado e expol-o ao sol ardente e ás moscas, com as mãos ligadas atraz das costas. (Gr. *kyphon*, poste.)

Cyphonitos, si-fó-ni-tos, *s. m.* e *pl. T. entom.* Grupo do cebrionitas. (G. *kyphos*, abobada, e *idea*, forma.)

Cyphonoto, si-fó-no-to, *s. m. T. entom.* Genero de coleopteros tetrameros. (Gr. *kyphos*, curvo, e *notos*, costas.)

Chyphoto, si-fó-to, *s. m. T. entom.* Genero de bemipteros. (Gr. *kyphtes*, curvatura.)

Cypreste, si-pré-ste, *s. m. T. bot.* Planta da familia das coniferas. *Fig.* A morte, o luto, a tristeza. (Lat. *cypressus.*)

Cypricardio, si-pri-kár-di-o, *s. m. T. conchyl.* Genero de molluscos. (Gr. *Kypris*, nome de Venus, e *kardia*, coração.)

Cypridella, si-pri-dé-la, *s. f. T. conchyl.* Genero de cyproides fosseis. (Gr. *Kypris*, nome de Venus.)

Cyprinas, si-pri-nas, *s. f. T. conchyl.* Genero de concbas bivalves. (Gr. *Kypris*, nome de Venus.)

Cyprinaceas, si-pri-ná-ae-as. Vid. Cypridinas.

Cyprineiro, si-pri-nèi-ro, *s. m. T. conchyl.* Genero de molluscos que habitam as cyprinas. (Gr. *Kypris* nome de Venus.)

Cyprinidas, si-pri-ni-das, *s. m. pl. T. zool.* Familia de peixes malacopterygios abdominaes da ordem dos esquamodermos. (Lat. *cyprinus.*)

Cyprinoides, si-pri-nói-des, *s. m. pl. T. zool.* Familia de peixes malacopterygios abdominaes da ordem dos esquamodermos. (Lat. *cyprinus.*)

Cypripeda, si-prí-pe-da, *s. m. T. bot.* Genero d'orchideas. (Gr. *Kypris*, nome de Venus, e *pedion*, laço.)

Cypselodontia, si-pse-lo-dón-ti-a, *s. m. T. bot.* Genero de compostos. (Gr. *kypsele*, colmeia, e *odoys*, dente.)

Cyptocoris, si-pto-kó-ris, *s. m. T. entom.* Genero de bemipteros.

Cypturo, si-ptú-ro, *s. m. T. entom.* Genero de coleopteros. (Gr. *kyptos*, abaixado e *oura*, canda.)

Cyrtandraceas, sir-tan-drá-se-a, *adj. T. bot.* Que se assemelha a um cyrtandro.

Cyrtandria, sir-tàn-dri-a, *s. m. T. bot.* Genero de gesneraceas.

Cyrtanthiforme, sir-tan-ti-fór-me, *adj. T. bot.* Que tem a forma de um cyrtantbo. (*Cyrtantho*, e lat. *forme.*)

Cyrthanto, sir-tán-to, *s. m. T. bot.* Genero de amaryllideos. (Gr. *kyrtos*, inclinado, e *anthos*, flor.)

Cyrto, sír-to, *s. m. T. bot.* Genero de ebenaceas. (Gr. *kyrei*, cesto.)

Cyrtocarpo, sir-to-kár-po, *s. m. T. bot.* Genero de anacardaceas. (Gr. *kyrtos*, inclinado, e *kartos*, fructo.)

Cyrtocephalo, sir-to-sé-fa-lo, *s. m.* e *pl.* Genero de coleopteros tetrameros. (Gr. *kyrtos*, curvo, e *kephale*, cabeça.)

Cyrtoceras, sir-tó-se-ras, *s. m. T. conchyl.* Genero de cepbalopodes lentaculiferos. (Gr. *kyrtos*, curvado, e *keras*, corno.)

Cyrtochilas, sir-tó-ki-las, *s. m. T. bot.* Genero d'orchideas. (Gr. *kyrtos*, inclinado, e *cheilos*, labio.)

Cyrtodactylo, sir-to-dá-kti lo, *s. m. T. zool.* Genero de reptis saurios. (Gr. *kyrtos*, curvo e *daktylos*, dedo.)

Cysne, sí-sne, *s. m. T. zool.* Ave palmipede aquatica do genero do pato (*anas olor*). *Fig.* Poeta, orador, musico illustre pela doçura das suas composições. *T. astron* Constellação do hemispherio aeptentrinal. (Lat. *cycnus.*)

Cystalgia, si-stal-ji-a, *s. f. T. med.* Dor nervosa na bexiga. (Lat. *cystalgia.*)

Cystalgico, si-stál-ji-ko, *adj. T. med.* Que tem relação com a cystalgia. (*Cystalgia*, suf. *ico.*)

Cystanatrophia, si-sta-na-tro-fi-a, *s. f. T. med.* Inversão da bexiga. (Gr. *kystis*, bexiga, e *anathrophe*, inversão.)

1. **Cystencephalo**, si-sten-sé-fa-lo, *adj. T. hist. nat.* Que tem a cabeça vesiculosa. (Gr. *kystis*, bexiga, e *kephale*, cabeça.)

2. **Cystencephalo**, si-sten-sé-fa lo, *s. m. T. terat.* Genero de monstros unitarios. (Gr. *kystis*, bexiga, e *kephale*, cabeça.)

Cysteolitho, si-ste-o-li-to, *s. f. T. med.* Calculo da bexiga. (Gr. *kystis*, bexiga, e *lithos*, pedra.)

Cysthepatico, si-ste-pá-ti-ko, *adj. T. anat.* Que pertence ao figado ou á vesicula biliaria (Gr. *kystis*, bexiga, e *par*, figado.)

Cystheputolithiose, si-ste-pu-to-li-ti-ó-ze, *s. f. T. med.* Canjuncto de accidentes produzidos pela preaença de calculos biliarios. (Gr. *kystis*, bexiga, *par*, figado, e *lithos*, pedra.)

Cystibranchis, si-sti-brân-kis, *adj. T. entom.* Cujas guelraa são contidas em cavidades vesiculares. (Gr. *kystis*, bexiga, e *bragkhia*, guelras.)

Cysticapnos, si-sti-ká-pnos, *s. m. T. bot.* Genero de papaveraceas. (Gr. *kystis*, bexiga, e *kapnos*, fumaria.)

Cystico, si-sti-ko, *adj. T. anat.* Que tem relação com a bexiga ou com a vesicula biliaria. *T. zool. Vermes — :* Vermes entozoarios tambem cbamadoa castoides. (Gr. *kystis*, bexiga.)

Cystidicola, si-sti-di-ko-la, *adj. T. helm.* Que vive na vesicula biliaria. (Gr. *kystis*, bexiga, e lat. *colo*, de *colere*, habitar.)

Cystignatho, si-sti-gná-to, *s. m. T. zool.* Genero de batracbeos. (Gr. *kystis*, bexiga, e *gnathos*, queixo.)

Cystina, si-sti na, *s. f. T. chim.* O reydocystico. (Gr. *kystis*, bexiga.)

Cystineura, si-sti-néu-ra, *s. m. T. entom.* Genero de lepidopteros diurnos. (Gr. *kystis*, bexiga, e *neyron*, nervo.)

Cystingia, si-stín-ji-a, *s. m. T. zool.* Genero de ascindia. (Gr. *kystis*, bexiga.)

Cystiphlogia, si-sti flo-ji-a, *s. f. T. med.* Inflammação da bexiga. (Gr. *kystis*, bexiga, e *phlego*, queimo.)

Cystirrhagia, si-sti-rra-ji-a, *s. f. T. med.* Esgotamento de sangue que resulta da ruptura das bemorrboidas do colo da bexiga. (Gr. *kystis*, bexiga, e *rignyum*, rompo.)

Cystirrhagiaco, si-sti-rra-ji-a-ko, *adj. T. med.*

Que tem relação com a cystirrhagia. (*Cystirrhagia*, suf. *ico.*)

Cystite, si-sti-te, *s. f. T. pathol.* Inflammação da bexiga urinaria. (Gr. *kystis*, bexiga, suf. *ite.*)

Cystocele, si-stō-sè-le, *s. f T. med.* Hernia da bexiga. (Gr. *kystis*, bexiga, e *kêlé*, tumor.)

Cystodynia, si-sto-di-ni-a, *s. f. T. med.* Dôr rheumatica que tem a sua sede na bexiga. (Gr. *kystis*, bexiga, e *dyne*, dor.)

Cysto-epiplocele, si-stó-e-pi-plo-sé-le, *s. f. T. pathol.* Hernia da bexiga com deslocamento de uma porção de epiploon. (Gr. *kystis*, bexiga, *epiploon*, prolougamento seroso do peritoneu, e *kele*, bernia.)

Cystoide, si-stói-de *adj, T. hist. nat.* Que se assemelha a uma bexiga. (Gr. *kystis*, bexiga, e *eidos*, semelhança.)

Cystolithico, si-sto-li-ti-ko, *adj. T. med.* Que tem relação com os calculos vesicaes. (Gr. *kystis*, bexiga, e *lithos*, pedra.)

Cystomerocele, si-sto-me-ro-sé-le, *s.f. T. med.* Hernia da bexiga pela arcada crural. (Gr. *kystis*, bexiga; *meros*, coxa, e *kele*, tumor).

Cystophlegmatico, si-sto-fle-gmá-ti-ko, *adj. T. med.* Que participa do mucus vesical. (Gr. *kystis*, bexiga, e *phlegma*, mucosidade.)

Cystophlexia, si-sto-fle-ksi-a, *s. f. T. med.* Inflammação da bexiga. (Gr. *kystis*, bexiga, e *phlexis*, ardor.)

Cystophlexico, si-sto-flé-ksi-ko, *adj. T. med.* Que diz respeito á cystoplexia. (*Cystophlexia*, suf. *ico.*)

Cystophlogia, si-sto-flo-ji-a, *s. f. T. med.* Phlogosis que affecta a bexiga. (Gr. *kystis*, bexiga, e *phlóx*, chamma.)

Cystophlogico, si-sto-fló-ji-ko, *adj. T. med.* Que tem relação com a cystophlogia. (*Cystophlogia*, suf. *ico.*)

Cystoplegia, si-sto-ple-ji-a, *s. f. T. pathol.* Paraiysia da bexiga. (Gr. *kystis*, bexiga, e *plexis*, acção de bater.)

Cystoplegico, si-sto-plé-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a paralysia da bexiga. (*Cystoplegia*, suf. *ico.*)

Cystopterio, si-sto-pté-ri-o, *s. f. T. bot.* Genero de pequenos fetos. (Gr. *kystis*, bexiga e *pteris*, feto.)

Cystoptose, si-sto-ptó-ze, *s. f.* Relaxação da membrana mucosa vesical. (Gr. *kystis*, bexiga, *piptein*, cair.)

Cystorrhaphia, si-sto-rra-fí-a, *s. f. T. cir.* Sutura praticada nos labios d'uma chaga da bexiga, para os rennir. (Gr. *kystis*, bexiga, *raphê*, sutura.)

Cystorrhaphico, si-sto-rrà-fi-ko, *adj. T. cir.* Que tem relação com a cystorrbapbia. (*Cystorrhaphia*, suf. *ico.*)

Cystoscopia, si-sto-sko-pí-a, *s. f. T. med.* Exploração do interior da bexiga. (Gr. *kystis*, bexiga, *skepein*, examinar.)

Csytoscopico, si-sto-skó-pi-ko, *adj. T. med.* Que tem relação com a cystoscopia. (*Cystoscopia*, suf. *ico.*)

Cystosira, si-stó-zi-ra, *s. f. T. bot.* Genero de algas fucaceas. (Gr. *kystis*, vesicuia e *sira*, cadeia.)

Cystosomatotomia, si-sto-zo-ma-to-to-mi-a, *s. f. T. cir.* Incisão do corpo da bexiga. (Gr. *kystis*, bexiga; *soma*, corpo e *tome*, corte, incisão.)

Cystosomatotomico, si-sto-zo-ma-to-tó-mi-ko, *adj. T. cir.* Que tem relação com a cystosomatotomia. (*Cystosomatotomia*, suf. *ico.*)

Cystosomo, si-stó-zo-mo, *s. m. T. entom.* Genero de bemipteros. (Gr. *kystis*, bexiga, *soma*, corpo.)

Cystostenochoria, si-sto-ste-no-kó-ri-a, *s. f. T. med.* Espessura da tunica da bexiga. (Gr. *kystis*, bexiga, *stenochoreo*, eu comprimo.)

Cystothromboide, si-sto-tro-ni-bói-de, *adj. T. med.* Que tem relação com a presença de sangue coalbado na bexiga. (Gr. *kystis*, bexiga; *thrombos*, grumo, *eidos*, forma.)

Cystotomia, si-sto-to-mi-a, *s. f. T. cirurg.* Operação tambem chamada lithotomia de talba, cujo fim é extrabir os caiculos uriuarios e outros corpos estranhos que podem existir na bexiga. (*Cystotomo*, suf. *ia.*)

Cytotomo, si-tó-to-mo, *s. m. T. cirurg.* Instrumento de que se servem os cirurgiões para fazerem a operação da cytotomia ou talba. (Gr. *kyists*, bexiga, e *tomê*, incisão.)

Cystotrachelotomia, si-sto-tra-ke-lo-to-mi-a, *s. f. T. cir.* Incisão do colo da bexiga. (Gr. *kystis*, bexiga; *tracheolos*, pescoço, *tomê*, incisão.)

Cystotrachelotomioo, si-sto-tra-ke-lo-tó-mi-ko, *adj. T. cir.* Que tem relação com a cystotrachelotomia. (*Cystotrachelotomia*, suf. *ico.*)

Cythera, si-te-ra, *s. f. T. conchyl.* Genero de pequenos crustaceos ostracodos. (Pbenicio, *cithri*, pedra.)

Cytherina, si-te-ri-na, *s. m. T. conchyl.* Genero de pequenos crustaceos ostracodes. (Dim. de Cythera.)

Cytheris, si-té-ris, *s. m. T. bot.* Genero de orchideas. (Gr. *kythera*, cytbera.)

Cytineas, si-ti-ne-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas compostas de plantas berbaceas. (Lat. *cytineas.*)

Cytiso, si-ti-zo, *s. m. T. bot.* Genero de plantaleguminosas de que o *cytisus laburuum* é o typo. (Lat. *cytisus.*)

Cytina, si-ti-na, *s. f. T. bot.* Genero de plantas berbaceas parasitas.

Cytisena, si-ti-ze-na, *s. f. T. chim.* Principio activo, incystallisavel, amargo, achado nos grãos da cytise.

Cytisporio, si-ti-spó-ri-o, *s. m. T. bot.* Genero de cogumelos epipbytes. (Gr. *kytos*, caridade, e *spora*, espora.)

Cytode, si-tó-de, *s. m. T. hist. nat.* Elemento plastico dos tecidos organicos. (Gr. *kytôdes*, concavo.)

Czar, zár, *s. m.* Titulo dos soberanos da Russia. (Lat. *caesar.*)

Czariano, za-ri-à-no, *adj.* Que tem relação com o czar. (*Czar.*)

Czarina, za-ri-na, *s. f.* Titulo da imperatriz da Russia. (*Czar*, suf. *ina.*)

Czarovitz, za-ro-vi-itze, *s. m.* Filbo do czar ou berdeiro presumptivo da coroa da Russia. (Dim. de *Czar.*)

Czigithal, kzi-ji-tál, *s. m. T. mamm.* Especie de genero cavallo.

D

D, dê, *s. m.* Quarta lettra do alphabeto, terceira das consoantes; media ou branda dental. (Lat. *d, delta* do grego, *daleth* do phenicio.)

Da, ca particula, contracção da prep. *de* com o artigo fem. definido. *Da* está por *de la*, assim como *do* por *de lo*.

Dação, da-são, *s. f.* Acção de dar, de transmittir uma propriedade. (Lat. *datione.*)

Da-cápo, dá-ka-po, *loc. adv. T. mus.* Indica que se deve voltar ao começo do trecho para o repetir. (Ital. *da*, de, *capo*, começo).

Dactylico, da-kti-li-co, *adj.* Em que entram pés dactylos. (*Dáktylo*, suf. *ico.*)

Dactylifero, da-kti-li-fe-ro, *adj. T. did.* Que dá tamaras. (Gr. *dáctylos*, dedo, tamara).

Dactylioglyphia, da-kti-li-o-gli-li-a, *s. f.* Arte de gravar pedras preciosas. (Gr. *daktylios*, annel, *glyphein*, gravar.)

Dactyliographia, da-kti-li-o-gra-fi-a, *s. f.* Descripção de uma collecção de pedras preciosas gravadas. (Gr. *dactylios*, anuel, *graphein*, descrever.)

Dactyliologia, da-kti-li o-lo-ji-a, *s. f.* Estudo dos annels e das pedras preciosas antigas. (Gr. *dactylios*, annel, e *lógos*, tractado.)

Dactylion, da-kti-li-on, *s. m* Instrumento para exercer os dedos do piauista. (Gr. *dáctylos*, dedo.)

Dactylo, dá-kti-lo. *s. m.* Pé de verso grego ou latino d'uma syllaba longa com duas breves. (Gr. *dáktilos*, dedo, dactylo.)

Dactylographo, da-kti-ló-gra-fo, *s. m.* Instrumento de teclado para pôr em communicação os cegos e surdos mudos. (Gr. *dáktylos*, dedo e *gráphein*, escrever.)

Dactyloide, da-ktl-lói-de, *adj.* Que tem a fórma d'um dedo. (Gr. *dáktylos*, dedo, e *eidos*, fórma.)

Dactylopetro, da-kti-lò-pe-tro, *adj. T. zool.* Que tem azas ou barbatanas com partes comparaveis a dedos. (Gr. *dáktylos*, dedo e *pteròn*, aza.)

Dáda, dá-da, *s. f.* Acção de dar, doação. (*Dar.*)

Dadiva, dá-di-va, *s. f.* O que se dá. (Der. irregular de *dá-la.*)

Dadival, da-di-vál, *adj.* Liberal, generoso. (*Dadiva*, suf. *al.*)

Dadivosamente, da-di-vó-za-mèn-te, *adv.* Liberal, generosamente. (*Dadivosa*, suf. *mente.*)

Dadivoso, da-di-vò-zo, *adj.* Liberal, amigo de dar. (*Dadiva*, suf. *oso.*)

1. Dado, dá-do, *s. m.* Peça de seis faces com pontos marcados para jogar. (Lat. *datum*, o que é lançado sobre a mesa.)

2. Dado, dá-do, *p. p.* de **Dar**. Cuja propriedade se cedeu gratuitamente a outro. Inclinado, habituado. Sociavel.

Dador, da-dòr, *s. m.* O que dá. (Lat. *dator.*)

Daguerreotypia, da-ghe-rre-o-ti-pi-a, *s. f.* Vid. **Photographia**. (*Daguerre*, nome d'um dos inventores da photographia.)

Dahlia, dá-li-a, *s. f.* Planta ornamental. (*dhalia variabilis, L.*) (*Dahl*, nome d'um botanico sueco.)

Dahlina, da-li-na, *s. f. T. chim.* Principio descoberto nos tuberculos da dahlia. (*Dahlia*, suf. *ina.*)

Daineca, dai-né-ka, *s. f.* Especie de barca que serve de ponte no Oriente (Arab. *dainaca.*)

Dainequeiro, dai-ne-kei-ro, *s. m.* O que governa a daineca. (*Daineca*, suf. *eiro*).

Dala, da-la, *s. f. T. naut.* Canal composto ordinariamente de duas taboas formando um certo angulo. (Fr. *dalle*, hesp. *dala*, ital. *dala*, origem incerta)

Dalaça, da-la-sa, *s. f.* Grande embarcação asiatica.

Dalai-lama, da-lai-là-ma, *s. m.* Um dos dois chefes supremos da egreja budhita tibetana. (Mongol. *dalai*, oceano e tibetano *lama*, sacerdote.)

Dalmatica, dal-má-ti-ca, *s. f.* Veste ecclesiastica dos diaconos. (Lat. *dalmatica.*)

Daloide, da-lói-de, *adj. T. min.* Diz-se da hulha semelhante a um tição extincto. (Gr. *dalós*, tição e *eidos* fórma.)

Daltonismo, dal-to-ni-smo, *s. m. T. med.* Incapacidade de distinguir as côres. (*Dalton*, medico inglez do seculo XVII, que tinha esse defeito).

Dama, dá-ma, *s. f.* Senhora nobre, de qualidade. Mulher de boa educação. Uma das cartas de jogar. (Fr. *dame*, do lat. *domina.*)

Damasco, da-más-co, *s. m.* Estofo com relevos que se fabricava originariamente em Damasco. Especie de abrunho. (*Damasco*, cidade da Syria.)

Damasonio, da-ma-zó-ni-o, *s. m. T. bot.* Especie de tanchagem dos rios.

Damasqueiro, da-mas-kéi-ro, *s. m.* Arvore que dá damascos. (*Damasco*, suf. *eiro.*)

Damasquilho, da-ma-ski-lho. *s. m.* Tecido ligeiro adamascado (*Damasco*, suf. *ilho.*

Damasquino, da-ma-ski-no, *adj.* Diz-se das espadas e alfanges com certos lavores, fabricados primitivamente em Damasco. (*Damasco*, suf. *ino.*)

Damejar, da-me-jár. *v. n.* Galantear; tractar-se como dama. (*Dama*, suf. *ejar.*)

Damice, da-mi-se, *s. f.* Mimo, capricho, affectação de dama. (*Dama*, suf *ice.*)

Damnação, da na-são, *s. f.* Acção de damnar, condemnar. Lat. *damnatio.*)

Damnado, da-na-do, *p. p* de **Damnar**. Corrompido, viciado, prejudicado, pervertido, irado, doente de ralva.

Damnador, da-na-dòr, *s. m.* O que damna. (Lat *damnator.*)

Damnar, da-nar, *v. a.* Corromper, viciar, prejudicar, perverter. Causar raiva, hydrophobia. Condemnar, reprovar. (Lat. *damnare.*)

Damnificação, da-ni-fi-ka-são, *s. f.* Acção de damnificar. (*Damnificar*, suf. *ação.*)

Damnificado, da-ni-fi-ká-do, *p. p.* de **Damnificar**. A que se causou damno.

Damnifico, da-ní-fi-ko, *adj.* Que causa damno. (Lat. *damnificus.*)

Damnificador, da-ni-fi-ka-dòr, *s. m.* O que damnifica. (*Damnificar*, suf. *dor.*)

Damnificar, da-ni-fi-kár; *v. a.* Causar damno (*Damnifico.*)

Damninho, da-ní-nho, *adj.* Que causa damno. (*Damno*, suf. *inho.*)

Damno, dá-no, *s. m.* Perda, estrago, prejuizo. (Lat. *damnum.*)

Damnosamente, da-nó-za-mèn-te, *adv.* De modo damnoso. (*Damnoso*, suf. *mente*).

Damnoso, da-nó-zo, *adj.* Que causa damno. (Lat. *damnosus.*)

Damo, dà-mo, *s. m. t. chul.* Amaute, namorado. (*Doma.*)

Danaide, da-nái-de, *s. f. T. myth.* Nome das cincoenta filhas de Danao. *T. hist. nat.* Genero de borboletas. (Gr. *Danais.*)

Dandá, dan-dá, *s. m.* Noz purgante do Brazil.

Dandão, dan-dão, *s. m. T. chul.* Pesadello.

Dansa, dàn-sa, *s. f.* Serie de saltos e outros movimentos regulados por cadencia, geralmente ao som da musica. *Fig.* Agitação, labutação. (*Dansar.*)

Dansadeira, dan-sa-dèi-ra, *s. f.* Mulher que dansa por habito ou officio. (*Dansar*, suf. *deira*).

Dansador, dan-sa-dòr, *s. m.* O que dansa por habito ou officio. (*Dansar*, suf. *dor.*)

Dansante, dan-sàn-te, *adj.* Que dansa. Em que se dansa. (*Dansar*, suf. *onte.*)

Dansarino, dan-sa-rí-no, *s. m.* O que dansa em theatros, em publico. (*Dansar*, suf. *arino.*)

Dansar, dan-sàr, *v. n.* Mover o corpo segundo as regras da dansa. *V. a.* Executar uma dansa. (Ant. alt. all. *dansôn*, puxar, estender.)

Dáphnina, da-fui-na, *s. f. T. chim.* Substancia volatil da casca da *daphne alpina.* (Gr. *daphnē*, loureiro.)

Daphnomancia, da-fno-mán-si-a, *s. f.* Adivinhação por meio de folhas de louro queimadas ou engulidas. (Gr. *daphnē*, loureiro, e *manteia*, adivinhação.)

Dapifero, da-pi-fe-ro, *s. m.* Um dos grandes officiaes do imperio germanico que servia á mesa. (Lat. *dopifer.*)

Dar, dár, *v. a.* Fazer dom ou doação d'alguma cousa, entregar, produzir, applicar, conceder. *V. n.* Bater. (Lat. *dare.*)

Darandela, da-ran-dé-la, *s. f.* Antigo estofo e vestuario feito d'elle. (Por *durandela*, de *durando*, antigo estofo usado em Castella.)

Dardada, dar-dá-da, *s. f.* Tiro de dardo. (*Dardo*, suf. *ada.*)

Dardanario, dar-da-ná-ri-o, *s. m.* Atravessador, que busca fazer monopolio de generos. (Lat. *dardanarius.*)

Dardejante, dar-de-jàn-te, *adj.* Que é despedido á maneira de dardo. (*Dardejar*, suf. *ante.*)

Dardejar, dar-de-jár, *v. n.* e *a.* Arrojar dardos, lançar, arremessar (*Dardo*, suf. *ejar.*)

Dardo, dàr-do, *s. m.* Pao com ponta de ferro, que se arremessa com a mão. (Do germ.: anglosax, *daradh*, ant. nors, *darradhr*, ant. alt. all. *tart.*)

Dares, dá-res, *s. m. pl.* Usado na phrase: dares e tomares, disputas, contendas (*Dar.*)

Darico, da-rí-ko, *s. m.* Moeda batida por Dario. (Gr. *dareikos.*)

Daroeira, da-ro-èi-ra, *s. f.* Vid. **Dragoeira.**

Darta, dár-ta, *s. f.* Vid. **Empigem.** (Fr. *darte.*)

Darta, dár-to, *s. m. T. anat.* Involucro dos testiculos. (Gr. *khitōn dartos*, membraua que se deve tirar.)

Dartoso, dar-tò-zo, *adj.* Que é da natureza da impigem, que tem impigem. (*Darto*, suf. *oso.*)

Dasyantho, da-zi-àn-to, *adj. T. bot.* Que tem flores guarnecidas de pelos. (Gr. *dasys*, peludo, e *ánthos*, flor.)

Dasyuro, da-zi-ú-ro, *s. m. T. hist. nat.* Genero de mammiferos marsupiaes. (Gr. *dasys*, peludo, e *oyra* cauda.)

Data, dá-ta, *s. f.* Indicação do dia, mez e anno em que se fez uma cousa. (Lat. *dota, datus*, dado.)

Datar, da-tár, *v. a.* Indicar a data. (*Data.*)

Dataria, da-ta-rí-a, *s. f.* Tribunal da curia romana. (*Datario*, suf. *ia.*)

Datario, da-tá-ri-o, *adj. m.* ou *s. m.* Diz-se do cardeal que preside á dataria. (*Dota*, suf. *ario*, porque esse official marcava a data de todas as supplicas.)

Datilado, da-ti-lá-do, *adj.* Que é da côr do datile. (*Datile*, suf. *ado.*)

Datile, dá-ti-le, *s. m.* Fructo da tamareira. (Lat. *dactylus* do Gr. *dáktylos*, orth. etym., *dactyle.*)

Datileira, da-ti-lèi-ra, *s. f.* Tamareira. (*Datile*, suf. *eira.*)

Datismo, da-tí-smo, *s. m.* Repetição de synonymos (Gr. *datismós.*)

Dativo, da-tí-vo, *s. m. T. gramm.* Caso que exprime a relação do complemento terminativo. (Lat *dativus.*)

Dativo, da-tí-vo, *adj. T. jur.* Dado pelo magistrado. (Lat. *dativus.*)

Datura, da-tú-ra, *s. f. T. bot.* Genero de solaneas. (*Dotura, datiro* nos livros de bot.; origem incerta.)

Daturina, da-tu-ri-na, *s. f. T. chim.* Alcaloide das sementes da *datura stromonium* L. (*Daturo*, suf *ina.*)

Daubentonia, dau-ben-tó-ni-a, *s. f. T. bot.* Genero das familias das papilionaceas. (*Daubenton*, naturalista francez.)

Daucineas, dau-si-ne-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas a que pertence a cenoura. (Lat. *daucus.*)

De, de, *prep.* Indica relações de movimento de cima para baixo, ponto d'onde se parte, dependencia, filiação, propriedade, causalidade. (Lat. *de.*)

Dea, dê-a, *s. f. T. poet.* Deusa. (Lat. *dea.*)

Deádo, de-á-do, *s. m.* Officio de deão. (Lat. *diaconatus.*)

Dealbação, de-al-ba-são, *s. f. T. chim.* Acção de dealbar. (Lat. *dealbotione.*)

Dealbado, de-al-bá-do. *p. p.* de **Dealbar.** Que se submetteu á dealbação.

Dealbar, de-al-bár, *v. a.* Tornar alvo, branco. *Fig.* Purificar. (Lat. *dealbare.*)

Deambulação, de-an-bu-la-são, *s. f. T. med.*

Acção de andar, fazer exercício andando. (Lat. *deambulatione.*)

Deambular-se, de-an-bu-lár-se, *v. refl. T. med.* Passar d'uma parte a outra do corpo. (Lat. *deambulare.*)

Deambulatorio, de-an-bu-la-tó-ri-o, *adj.* Que se refere á deambulação. *s. m.* Logar em que se passeia. (Lat. hyp. *deambulatorius, deambulatorium,* de *deambulare.*)

Deante, de-ân-te, *prep.* Ante, em frente de, perante. *adv.* Em primeiro logar, em frente, posteriormente. (Com a *prep.* e *art.* ao.) (*De* e *ante.*)

Deão, de-ão, *s. m.* Dignitario ecclesiastico que governa os cabidos. (Lat. *decanus.*)

Dearticulação, de-ar-ti-ku-la-são, *s. f.* Pronuncia clara e distincta. (*Dearticular,* suf. *ação.*)

Dearticular, de-ar-ti-ku-lár, *v. a.* Pronunciar distinctamente. (*De* e *articular.*)

Deauração, de-áu-ra-são, *s. f. T. did.* Acção de deaurar. (*Deaurar,* suf. *ação.*)

Deaurar, de-au-rár, *v. a. T. did.* Dourar. (Lat. *deaurare.*)

Debacchar-se, de-ba-kár-se, *v. refl. T. poet.* Enfurecer-se, esbravejar. (Lat. *debacchari.*)

Debaixo, de-bái-cho, *prep.* e *adv.* Inferiormente, por baixo. (*De* e *baixo.*)

Debandada, de-ban-dá-da, *s. f.* Acção e effeito de debandar, signal para debandar. (*Debandar,* suf. *ada.*)

Debandado, de-ban-dá-do, *p. p.* de **Debandar.** Posto em debandada. *Fig.* Que está sem disciplina, em desordem.

Debandar, de-ban-dár, *v. a. T. mil.* Pôr fóra de forma. *v. n.* e — **se,** *v. refl.* Pôr-se fóra de forma. *Fig.* Desordenar-se. Fugir desordenadamente. (*De* e *bando.*)

Debate, de-bá-te, *s. m.* Disputa, altercação, discussão. (*Debater.*)

Debatedura, de-ba-te-dú-ra, *s. f.* Acção de debater-se a ave. (*Debater,* suf. *dura.*)

Debater, de-ba-tèr, *v. a.* Discutir.—**se.** *v. refl.* Agitar-se, esforçar-se para resistir. *T. volat.* Bater as asas, as pernas. (Lat. *debatuere.*)

Debatidiço, de-ba-ti-di-so, *adj.* Que se debate. (*Debater,* suf. *iço.*)

Debatido, de-ba-ti-do, *p. p.* do **Debater.** Discutido.

Debellação, de-be-la-são, *s. f.* Acção de debellar. (*Debellar,* suf. *ação.*)

Debellado, de-be-lá-do, *p. p.* de **Debellar.** Vencido, destruido com guerra. *Fig.* Combatido; diz-se d'um mal, d'uma doença.

Debellador, de-be-la-dòr, *s. m.* O que debella. (Lat. *debellatore.*)

Debellar, de-be-lár. *v. a* Vencer, destruir em guerra. *Fig.* Combater (um mal, uma doença.) (Lat. *debellare.*)

Debellatorio, de-be-la-tó-ri-o, *adj.* Que debella, victorioso. (*Debellar,* suf. *torio.*)

Debicado, de-bi-ká-do, *p. p.* de **Debicar.** De que se comeu uma pequena parte.

Debicar, de-bi-kár, *v. n.* Comer pouco d'uma cousa por fastio. (*De* e *bico.*)

Debil, dé-bil, *adj.* Que carece de força. (Lat. *debilis.*)

Debilidade, de-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade, estado do que é debil. (Lat. *debilitate.*)

Debilitação, de-bi-li-ta-são, *s. f.* Acção e effeito de debilitar. (Lat. *debilitatione.*)

Debilitado, de-bi-li-tá-do, *p. p.* de **Debilitar.** Tornado debil.

Debilitador, de-bi-li-ta-dòr, *adj.* Que debilita. (*Debilitar,* suf. *dor.*)

Debilitante, de-bi-li-tân-te, *adj.* Que debilita. (*Debilitar,* suf. *ante.*)

Debilitar, de-bi-li-tár, *v. a.* Tornar debil. (Lat. *debilitare.*)

Debilmente, dé-bil-mèn-te, *adv.* Com debilidade. (*Debil,* suf. *mente.*)

Debitado, de-bi-tá-do, *p. p.* de **Debitar.** Lançado na conta de debito.

Debitar, de-bi-tár, *v. a. T. comm.* Constituir devedor; lançar na conta de debito. (*Debito.*)

Debito, dé-bi-to, *s. m. T. comm.* Divida, saldo devedor d'uma conta, a columna dos livros em que se lança o que uma conta recebe. (Lat. *debitum.*)

Debochar, de-bo-chár, *v. a.* Corromper, prostituir, devassar. (Fr. *débaucher.*)

Deboche, de-bó-che, *s. m.* Devassidão, libertinagem, corrupção. (Fr. *débauche.*)

Debruado, de-bru-á-do, *p. p.* de **Debruar.** A que se poz debrum.

Debruar, de-bru-ár, *v. a.* Guarnecer com debrum. *Fig.* Ornar. (*Debrum.*)

Debruçado, de-bru-sá-do, *p. p.* de **Debruçar.** Inclinado de bruços. *Extens.* Inclinado, pendente.

Debruçar, de-bru-sár, *v. a.* Deitar de bruços. *Fig.* Humilhar.— **se** *v. refl.* Deitar-se de bruços. *Fig.* Humilhar-se. (*De bruços.* Vid. **Bruços.**)

Debrum, de-brún, *s. m.* Fita com que se guarnece a borda d'uma peça de vestuario.

Debulha, de-bú-lha, *s. f.* Acção de debulhar. (*Debulhar.*)

Debulhador, de-bu-lha-dòr, *s. m.* O que debulha. (*Debulhar,* suf. *dor.*)

Debulhado, de-bu-lhá-do, *p. p.* de **Debulhar.** Separado do casulo, desfolhado.

Debulhar, de-bu-lhár, *v. a.* Separar dos casulos (o grão;) desfolhar — **se,** *v. refl.* Em lagrimas; chorar muito. (*Debulhar* está por *desbulhar* por confusão da syllaba *de* com a prep. *des,* lat. *dis. Desbulhar* de lat. *despoliare.*)

Debulho, de-bú-lho, *s. m.* O que fica da planta, separado o grão. Entranhas d'um animal separadas do corpo. (*Debulhar.*)

Debuxado, de-bu-chá-do, *p. p.* de **Debuxar.** Delineado, esboçado.

Debuxador, de-bu-cha-dòr. *s. m.* O que debuxa (*Debuxar,* suf. *dor.*)

Debuxante, de-bu-chán-te, *adj.* Que debuxa. (*Debuxar,* suf. *ante.*)

Debuxar, de-bu-chár, *v. a.* Delinear, esboçar (*De* e *buxo;* propriamente traçar n'um jardim o logar dos canteiros com buxo.)

Debuxo, de-bú-cho, *s. m.* Delineação, esboço. Arte de debuxar; desenho. (*Debuxar.*)

Deca, dé-ka. Prefixo dos termos no systema decimal dos pesos e medidas e em muitos termos didacticos exprimindo dez (Gr. *deka,* dez.)

Decada, dé-ka-da, *s. f.* Serie de dez, divisão em series de dez. (Gr. *dekas.*)

Decadencia, de-ka-dèn-si-a, *s. f.* Estado do que perde força, vigor, poder. (B. lat. *decadentia*, do lat. *decadere*.)

Decadente de-ka-dèn-te, *adj.* Que decahe. (Lat. *decadente*.)

Decaedro, de-ka-é-dro, *s. m. T. geom.* Figura que tem dez faces. (Gr. *déka*, dez, e *hédra*, face.)

Decagonal, de-ka-go-nál, *adj. T. geom.* Que tem dez angulos. (*Decagono*, suf. *al*.).

Decagono, de-ká-go no , *s. m. T. geom.* Figura que tem dez angulos e dez lados. (Gr. *dekágonos*)

Decagramma, de-ka-grá ma, *s. m.* Peso de dez grammas. (*Deka*, pref. e *gramma*.)

Decagynia, de-ka-ji-ni-a, *s. m. T. bot.* Ordem da primeira classe linneana. (*Decagyno*, suf. *ia*.)

Decagyno, de-ká-ji no, *adj. T. bot.* Que tem dez pistillos. (Gr. *déka*, dez e *gynê*, femea pistillo.)

Decaida. de-ka í da, *s, f.* Acção de decair, estado do que decaio. (*Decair*, suf. *ida*)

Decaimento. de-ka-i men-to, *s. m.* Acção de decair. (*Decair*, suf. *mente*)

Decair, de-ka-ír, *v. n* Entrar em decadencia. (Lat *de*, de e *cadere*, cahir.)

Decalitro, de-ka-li-tro, *s. m.* Medida de dez litros. (*Deka* pref. e *litro*)

Decalogo, de-ká lo-go, *s. m* Os mandamentos da lei de Deus. (Gr. *dekálogos*, de *déka* dez, e *lógos*, palavra.)

Decalvar, de-kal-vár, *v. a.* Tonsurar, rapar o cabello da cabeça. (Lat. *decalvare*.)

Decameron, de-ká-me-ron, *s. m.* Obra que narra os acontecimentos de dez dias ou contém narrações feitas em dez dias. (Ital. *decamerone*, do gr. *déka*, dez e *hêméra*, dia.)

Decametro, de-ka-me-tro, *s. m.* Medida de dez metros (*Deka*, pref. e *metro*.)

Decampamento, de-k m-pa-mèn-to, *s. m.* Acção de decampar. (Fr. *décampement*.)

Decampar, de-kan-pár, *v. n. T. mil.* Levantar o campo. (Fr. *décamper*.)

Decanado, de-ka-ná-do. *s m.* A dignidade do deão; o tempo que ella dura. (*Decano*, suf. *ado*.)

Decandria, de-kàn-dri-a, *s. f. T bot.* Decima classe linneana. (*Decandro*, suf. *ia*)

Decandro, de-kán-dro, *adj. T. bot.* Que tem dez estames. (Gr. *déka*, dez e *anêr*, macho e estame.)

Decania, de-ka-ní-a, *s f.* Corporação a que preside o decano, officio de decano. (*Decano*, suf. *ia* .)

Decano, de-kà-no, *s. m.* O mais antigo membro d'uma corporação Deão (Lat. *decanus*.)

Decantação, de-kan-ta-são, *s. f. T. chim.* Acção de decantar. (*Decantar* 2, e suf. *ação* .)

1. **Decantado**, de-kan-tá-do, *p. p.* de **Decantar** 1. Celebrado om cantos, louvado publicamento, afamado.
2. **Decantado**, de-kan-tá-do, *p. p.* de **Decantar** 2 *T. chim.* Separado por decantação.

1. **Decantar**, de-kan-tár, *v a* Celebrar em cantos, louvar publicamente, afamar. (Lat. *decantare*.)
2. **Decantar**, de-kan-tár, *v. a. T. chim.* Passar um liquido d'um vaso para outro, depois de ter deixado assentar as substancias solidas que elle tem em suspensão, ou um liquido mais pesado com que está misturado (*De* e lat. *canthus*, bico d'uma bilha.)

Decapitação, de-ka-pi-ta-são, *s. f.* Acção de decapitar (*Decapitar*, suf. *ação*.)

Decapitado, de-ka-pi-tá-do, *p. p.* de **Decapitar**. Que foi submettido á decapitação.

Decapitar, de-ka-pi-tár, *v. a.* Cortar a cabeça a (Lat. *de* de e *caput*, *capitis*, cabeça.)

Decapodas, de-ká-po-das, *s. m. pl. T. zool.* Primeira ordem dos crustaceos. (Gr. *déka*, dez e *poys*, *pódos*, pé.)

Decasyllabo, de-ka-sí-la-bo, *adj.* ou *s. m.* Diz-se do verso de dez syllabas. (*Deka* pref. e *syllaba*.)

1. **Deceinar**, de-sei-nár, *v. a* Lavar as meadas de linho para lhes tirar a cinza da barrella. (Lat. *cinis*, cinza.)
2. **Deceinar**, de-sei-nár, *v. a. T. volat.* Tornar a amansar o falcão depois da muda. (Vid. Desainar.)

Decemdio, de-sèn-di-o, *s. m. T. for.* Espaço de dez dias. (Lat. *decem*, dez *dius*, elemento de composição que se encontra em *interdius*, *perdius*, do mesmo thema que *dies*, dia.)

Decemnoval, de-sen-no-vál, *adj.* Que tem desenove annos (Lat *decem*, dez, e *novem*.)

Decemnovenal, de-sen-no-ve-nál, *adj.* Vid. **Decemnoval** (Lat *decem*, dez e *novenus*, em numero de nove.)

Decemviral, de-sen-vi-rál, *adj.* Que pertence aos decemviros (Lat. *decemviralis*.)

Decemvirato, de-sen-vi-rà-to, *s m.* Cargo de decemviro; duração d'esse cargo. (Lat. *decem viratus*.)

Decemviro, de-sèn-ví-ro, *s. m.* Nome de magistrados em numero de dez na republica romana. (Lat. *decemvir*.)

Decenario, de-se-ná-ri-o, *s. m.* Rosario dividido em dezenas. (Má derivação de lat. *decem*, dez.)

Decencia, de-sèn-si-a, *s. f.* Honestidade nas acções, discursos, vestes e attitude. (Lat. *decentia*)

Deconnal, de-se-nál, *adj.* Que dura dez annos. (Lat *decennalis*.)

Decennario, de-se-ná ri-o, *adj.* Vid **Decimal** que é a forma correcta; *decennario* é uma má derivação do lat. *decem*.)

Decennio, de-sè-ni-o, *s. m.* Espaço de dez annos (Lat. *decennium*.)

Decente. de-sèn-te, *adj.* Conforme á decencia, em que ha decencia (Lat. *decente*.)

Decentemente, de-sèn-te-mèn-te, *adv.* Com decencia. (*Decente*, suf. *mente*.)

Decentralização, de-sèn-tra-li-za-são, acção de decentralizar. (*Decentralizar*, suf. *ação*)

Decentralizar, de-sen-tra-li zár, *v. a.* Organisar as cousas publicas n'um systema opposto á centralização (*De*, pref. e *centralizar*.)

Decentralizavel, de-sen-tra-li-zá-vel, *adj.* Que pode decentralizar-se. (*Decentralizar*, suf. *avel*.)

Decepado, de-se-pá-do, *p. p.* de **Decepar**. Cortado cerce. *Fig.* Mutilado. Que perdeu os movimentos proprios.

Decepador, de-se-pa-dôr, *adj.* e *s. m.* Que decepa. (*Decepar*, suf. *dor.*)

Decepamento, de-se-pa mên-to, *s. m.* Acção e effeito de decepar. (*Decepar*, suf. *mento.*)

Decepar, de-se-pár, *v. a.* Cortar cerce como em um cepo. Mutilar, privar dos movimentos proprios. (*De* pref. e *cepo.*)

Decernir, de-ser-nir, *v. a. p. us.* Julgar. Resolver, decretar, ordenar. (Lat. *decernere*).

Decertar, de-ser-tár, *v. n. p. us.* Combater, pelejar. (Lat. *decertare.*)

Decho, dé-cho, *s. m. T. pop.* Diabo. (Contracção de diacho.)

Deci..., de-si..., *pref.* Significa no systema metrico decimal uma subdivisão; mas em lat. *deci* multiplica, não subdivide.

Decididamente, de-si-di-da-mên-te, *adv.* De modo decidido. (*Decidido*, suf. *mente.*)

Decidido, de-si-dí-do, *p. p.* de **Decidir**. Determinado, resolvido. Sobre que não ha duvidas. Resoluto.

Decidir, de-si-dir, *v. a.* Determinar, resolver. Tirar duvidas. Tornar resoluto. (Lat. *decidere.*)

Decifração, de-si-fra-são. *s. f.* Acção de decifrar. (*Decifrar*, suf. *ação.*)

Decifrador, de-si-fra-dôr, *s. m.* O que decifra. (*Decifrar*, suf. *dor.*)

Deciframento, de-si-fra-mên-to, *s. m.* Decifração. Estado do que se decifrou. (*Decifrar*, suf. *mento.*)

Decifrar, de-si-frár, *v. a.* Ler escriptura feita por cifra ou em caracteres obscuros, desconhecidos. Interpretar cousas obscuras, enigmaticas. (*De* pref. e *cifra.*)

Decigramma, de-si-grà-ma, *s. m.* Decima parte de uma gramma. (*Deci*, pref. e *gramma.*)

Decilitragem, de-si-li-trá-jen, *s. f. T. chul.* Acção de decilitrar. (*Decilitrar*, suf. *agem.*)

Decilitrar, de-si-li-trár, *v. n. T. chul.* Beber decilitros de vinho. (*Decilitro.*)

Decilitro, de-si li-tro, *s. m.* Decima parte de um litro. (*Deci*, pref. e *litro.*)

1. **Decima**, dé-si-ma, *s. f.* Tributo consistindo da decima parte de uma renda. *Extens.* Qualquer contribuição directa ou indirecta. (Lat. *decima*, scil. *pars.*)

2. **Decima**, dé-si-ma, *s. f.* Composição, estrophe de dez versos. (*Decima*, subent. *rima.*)

Decimação, de-si ma-são, *s. f.* Acção de decimar. (Lat. *decimatione.*)

Decimal, de-si-mál, *adj.* Que procede por dez. Diz-se das fracções compostas de decimos, centesimos, millesimos, etc. de unidades. — *s. f.* Nome de cada um dos algarismos que n'um numero decimal se põe á direita dos inteiros ou n'uma fracção decimal á direita do zero. (*Decimo*, suf. *al.*)

Decimar, de-si-már, *v. a.* Punir de morte um exercito ou uma parte d'elle na razão de um soldado por cada dez. *Extens.* Fazer morrer um certo numero de pessoas. (Lat. *decimare.*)

Decimavel, de-si-má-vel, *adj.* Que merece ser decimado. Obrigado á decima. (*Decimar*, suf. *avel.*)

Decimetro, de-si-me-tro, *s. m.* Decima parte do metro. (*Deci* pref. e *metro.*)

Decimo, dé-si-mo, *adj.* Numero ordinal de dez. — *s. m.* Decima parte. (Lat. *decimus.*)

Decisão, de-si-zão, *s. f.* Acção de decidir; sentença, resolução com que se decide. (Lat. *decisione.*)

Decisivamente, de-si-zi-va-mên-te, *adv.* De modo decisivo. (*Decisivo*, suf. *mente.*)

Decisivo, de-si-zi-vo, *adj.* Que decide. Em que não ha hesitação. (Lat. *decisum*, de *decidere*, suf. *ivo.*)

Decisoriamente, de-si-zó-ri-a-mên-te, *adv.* Decisivamente. (*Decisorio*, suf. *mente.*)

Decisorio, de-si-zó-ri o, *adj. T. jur.* Diz-se do juramento que a parte defere ao adversario para decidir a demanda; ou o adversario refere a quem o citou e lh'o deferio para jurar em sua alma. (Lat. *decisum*, de *decidere*, suf. *orio.*)

Declamação, de-kla-ma-são, *s. f.* Arte de pronunciar discursos publicos com gestos e parecer adequados. Parte da arte do actor que se refere ao modo de proferir o papel. (Lat. *declamatione.*)

Declamado, de-kla-má-do, *p. p.* de **Declamar**. Pronunciado segundo as regras da declamação.

Declamador, de-kla-ma-dôr, *s. m.* O que declama. (Lat. *declamatore.*)

Declamar, de-kla-már, *v. a.* Pronunciar segundo as regras da declamação. Fallar com violencia contra alguem, contra alguma cousa. (Lat. *declamare*)

Declamatoriamente, de-kla-ma-to-ri-a-mên-te, *adv.* De modo declamatorio. (*Declamatorio*, suf. *mente.*)

Declamatorio, de-kla-ma tó-ri-o, *adj.* Que pertence á declamação. Que é á maneira dos que declamam. (Lat. *declamatorius.*)

Declaração, de-kla-ra-são, *s. f.* Acção de declarar. O que se declara. (Lat. *declaratione.*)

Declaradamente, de-kla-rá-da-mên-te, *adv.* De modo declarado. (*Declarado*, suf. *mente.*)

Declarado, de-kla-rá-do, *p. p.* de **Declarar**. Posto, exposto por claro. Explicado, manifestado, publicado, pronunciado.

Declarador, de-kla-ra-dôr, *adj.* e *s.* Que declara. (Lat. *declaratore.*)

Declarante, de-kla-rân-te, *adj.* e *s. T. for.* Diz-se da pessoa que declara, confessa ou depõe a'guma cousa. (*Declarar*, suf. *ante.*)

Declarar, de-kla-rár, *v. a.* Pôr, expôr por claro. Explicar, manifestar, publicar, pronunciar. (Lat. *declarare.*)

Declarativo, de-kla-ra-ti-vo, *adj.* Proprio para declarar. (Lat. *declarativus.*)

Declaratorio, de-kla-ra-tó-ri-o, *adj.* Em que se declara. (*Declarar*, suf. *torio.*)

Declina, de-kli-na, *s. f.* Uma das peças do astrolabio. (*Declinar.*)

Declinação, de-kli-na-são, *s. f.* Acção de declinar. *T. astr.* Arco d'um circulo maximo da esphera entre o astro que se observa e o equador. *T. phys.* Medida do angulo entre a direcção do meridiano e a d'uma agulha magnetica. *T. gramm.* Serie das desinencias que exprimem as relações dos casos. (Lat. *declinatione.*)

Declinado, de-kli-ná-do, *p. p.* de **Declinar**.

Que se desviou d'um rumo, d'uma direcção. Que está em decadencia, que diminue.

Declinador, de-kli-na-dôr, *s. m.* O que declina. Instrumento que determina a declinação do plano de um quadrante. (*Declinar*, suf. *dor.*)

Declinante, de-kli-nân-te, *adj.* Que declina. (*Declinar*, suf. *ante.*)

Declinar, de-kli-nár, *v. n.* Desviar-se d'um rumo, d'uma direcção. Descer em declive, ir abaixando, ir em decadencia, inclinar-se para, diminuir, decrescer. *v. a. T. gramm.* Enunciar todos os casos d'um nome, d'um pronome. *T. for.* Não admittir a competencia. (Lat. *declinare.*)

Declinatoria, de-kli-na-tó-ri-a, *s. f. T. for.* Acto pelo qual se declina o foro. (*Declinatorio.*)

Declinatorio, de-kli-na-tó-ri-o, *adj.* Que declina. (*Declinar*, suf. *torio.*)

Declinavel, de-kli-ná-vel, *adj. T. gramm.* Que se pode declinar. (Lat. *declinabilis.*)

Declinio, de-kli-ni-o, *s. m. p. us.* Declinação. (*Declinar*, suf. *io.*)

Declivar, de-kli-vár, *v. n.* Formar declive. (*Decl ve*)

Declive, de-kli-ve, *adj.* Que forma ladeira, que tem pender. *Fig.* Que se inclina, desce, abate. *s. m.* Pendor, ladeira. (Lat. *declivis.*)

Declividade, de-kli-vi-dá-de, *s. f.* Forma do que é declive. (Lat. *declivitate.*)

Declivoso, de-kli-vô-zo, *adj.* Declive, ladeirento. (*Declive*, suf. *oso.*)

Decoada, de-ko-á-da, *s. f.* Lixivia para barrella. (*De* pref. e *coar.*)

Decocção, de-kô-kção, *s. f. T. pharm.* Operação consistindo em ferver n'um liquido substancias medicamentosas para lhes extrahir os seus principios soluveis. (Lat. *decoctione.*)

Decocto, de-kó-kto, *s. m. T. pharm.* Producto de uma decocção. (Lat. *decoctus.*)

Descoloração, de-ko-lo-ra-são, *s. f.* Vid. **Descoloração**.

Decomponivel, de-kom-po-ní-vel, *adj.* Que pode ser decomposto. (*De* pref., lat. *componere*, suf. *ivel.*)

Decompôr, de-kom-pôr, *v. a.* Separar um corpo nas suas partes simples. Separar um todo em suas partes. Alterar profundamente. (*De*, pref. e *compôr.*)

Decomposição, de-kom-po-zi-são, *s. f.* Acção de decompor, de decompôr-se. — (*De*, pref. e *composição.*)

Decoração, de-ko-ra-são, *s. f.* Acção de decorar, ornato, enfeite das casas, dos jardins, das egrejas e outros logares publicos. (*Decorar*, suf. *ação.*)

1. Decorado, de-ko-rá-do, *p. p.* de **Decorar**. 1. Ornado, enfeitado. *Fig.* Honrado, illustrado.

2. Decorado, de-ko-rá-do, *p. p.* de **Decorar**. 2. Aprendido de cór.

Decorador, de-ko-ra-dôr, *s. m.* O que prepara ou arma decorações. (*Decorar* 1, suf. *dor.*)

Decoramente, de-kó-ra-mên-te, *adv.* Com decoro. (*Decoro*, suf. *mente.*)

Decorar, de-ko-rár, *v. a.* Ornar, enfeitar. *Fig.* Honrar, illustrar. (Lat. *decorare.*)

Decorar, do-ko-rár, *v. a.* Aprender de cór. (Cor 2.)

Decorativo, de-ko-ra-tí-vo, *adj.* Que serve para decorar. (Lat. *decoratus*, suf. *ivo.*)

Decoro, de-kó-ro, *adj.* Que convém, que é decente, honesto.—*s. m.* Honra, respeito devido a alguem. O que convem á dignidade d'alguem. (Lat. *decorus.*)

Decorosamente, de-ko-ró-za-mên-te, *adv.* De modo decoroso. (*Decoroso*, suf. *mente.*)

Decoroso, de-ko-rô-zo, *adj.* Que é conforme ao decoro. (Lat *decorosus.*)

Decorrer, de-ko-rrêr, *v. n.* Passar (o tempo.) (Lat. *decurrere.*)

Decorrido, de-ko-rrí-do, *p. p.* de **Decorrer**. Que passou. Que terminou.

Decorticação, de-kor-ti-ka-são, *s. f. T. pharm.* Acção de corticar. (Lat. *decorticatus.*)

Decorticar, de-kor-ti-kár, *v. a. T. pharm.* Descascar um lenho, uma raiz, uma semente. (Lat. *decorticare*)

Decostrar, de-ko-strár, *v. a.* Tirar as costras. (*De*, pref. e *costra.*)

Decotado, de-ko-tá-do, *p. p.* de **Decotar**. A que se cortou a extremidade. Diz-se do vestido cortado de modo que os hombros fiquem descobertos ou quasi descobertos.

Decotador, de-ko-ta-dôr, *adj.* O que decota. (*Decotar*, suf. *dor.*)

Decotar, de-ko-tár, *v. a.* Cortar os ramos inuteis das arvores bem rentes. Cortar a cauda das aves. Cortar o vestido da mulher de modo que os hombros fiquem descobertos. (*De* pref. e *cote.*)

Decote, de-kó-te, *s. m.* Acção de decotar. Córte para decotar o vestido. (*Decotar.*)

Decremento, de-kre-mên-to, *s. m.* Decrescimento. (Lat. *decrementum.*)

Decrepidez, de-kre-pi-dêz, *s. f.* Extrema velhice. (Por *decrepidão* com troca de suf., do lat. *decrepitudine.*)

Decrepitação, de-kre-pi-ta-são, *s. f. T. chim.* Estalido produzido por alguns saes lançados no fogo. (*Decrepitar* 1, suf. *ação.*)

1. Decrepitar, de-kre-pi-tár, *v. a.* Estalar pela acção do fogo. (Lat. *de* de e *crepitare*, produzir ruido.)

2. Decrepitar, de-kre-pi-tár, *v. a.* Tornar decrepito. (*Decrepito.*)

Decrepito, de-krê-pi-to, *adj.* Que se acha no ultimo grão de velhice. (Lat. *decrepitus.*)

Decrepitude, de-kre-pi-tú-de, *s. f.* Vid. **Decrepidez**, que é menos usado. (Lat. *decrepitudo.*)

Decrescendo, de-kres-sên-do, *adv. T. mus.* Diminuindo a intensidade dos sons. (Ital. *decrescendo.*)

Decrescente, de-kres-sên-te, *adj.* Que decresce. (*Decrescer*, suf. *ente.*)

Decrescer, de-kres-sêr, *v. n.* Deixar de crescer. Diminuir de grandeza. (Ital. *decrescere.*)

Decrescimento, de-kres-si-mên-to, *s. m.* Acção do que decresce. Estado do que decresce. (*Decrescer*, suf. *mento.*)

Decretação, de-kre-ta-são, *s. f. p. us.* Acção de decretar. (*Decretar*, suf. *ação.*)

Decretado, de-kre-tá-do, *p. p.* de **Decretar**. Ordenado por decreto.

Decretal, de-kre-tál, *adj.* Que respeita a decreto. *s. f.* Carta e constituição dos antigos papas respondendo a consultas que lhes dirigiam. (Lat. *decretalis.*)

Decretalista, de-kre-ta-li-sta, *s. m.* Jurisconsulto perito no conhecimento das decretaes. (*Decretal*, suf. *ista.*)

Decretalmente, de-kre-tál-mèn-te, *adv.* Por decreto. (*Decretal*, suf. *mente.*)

Decretar, de-kre-tár, *v. a.* ou *n.* Ordenar por decreto, ordenar de modo solemne. (*Decreto.*)

Decretista, de-kre-ti sta, *s. m.* Vid. **Decretalista**. (*Decreto*, suf. *ista.*)

Decreto, de-krê-to, *s. m.* Ordenação, lei, estatuto. (Lat. *decretum.*)

Decretoriamente, de-kre-tó-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo decretorio. (*Decretorio*, suf. *mente.*)

Decretorio, de-kre-tó-ri-o, *adj.* Que decide, decreta. (Lat. *decretorius.*)

Decrúa, de-krú-a, *s. f. T. prov.* Primeira lavra na terra antes de dispôr certos cereaes. (*Decruar.*)

Decruar, de-kru-ár, *v. a.* Cozer parcialmente. *Fig.* Dar a primeira mão a um trabalho, dar a primeira lavra á terra. (*De* e *cru*).

Decubito, de-kú-bi-to, *s. m. T. did.* Posição de quem está deitado na cama. (Lat. *decubitum*, de *decubere*.)

Decumano, de-ku-mà-no, *adj.* Decimo. (Lat. *decumanus.*)

Decuplar, de-ku-plár, *v. a.* Tornar dez vezes maior. (*Decuplo*.)

1. **Decuplo**, dé-ku-plo, *adj.* Dez vezes maior. (Lat. *decuplus.*)

2. **Decuplo**, dé-ku-plo, *s. m.* Quantidade decupla. (Lat. *decuplum.*)

Decuria, de-kú-ri-a, *s. f.* Corpo romano de dez soldados de cavallo com um cabo. Certo numero de educandos commettidos ao decurião. (Lat. *decuria.*)

Decuriado, de-ku-ri-á-do, *s. m.* Cargo do decurião. Tempo que elle dura. (Lat. *decuriatus.*)

Decurião, de-ku-ri-ão, *s. m.* Cabo de decuria. Alumno que nas escholas dirige os estudos d'outros menos adiantados. (Lat. *decurione.*)

Decurrencia, de-ku-rrèn-sia, *s. f. T. bot.* Estado das folhas decurrentes. (Lat. hyp. *decurrentia*, de *decurrere.*)

Decurrente, de-ku-rrèn-te, *adj. T. bot.* Cujo limbo se prolonga sobre o tronco ou ramos e adhere a elles. (Lat. *decurrere.*)

Decursivo, de-kur-si-vo, *adj. T. bot.* Diz-se do estylete cuja base desce serpeando sobre um dos lados do ovario. (Lat. *decursum*, de *decurrere*, suf. *ivo.*)

1. **Decúrso**, de-kúr-so, *s. m.* Successão. (Lat. *decursus.*)

2. **Decurso**, de-kúr-so, *adj. T. jur.* Decorrido, vencido, caido. (Lat. *decursus.*)

Decurtação, de-kur-ta-são, *s. f.* Doença das arvores, que lhes faz morrer o ramo. (Lat. *decurtare*, suf. *ação.*)

Decussação, de-ku-sa-são, *s. f. T. did.* Cruzamento em x. (Lat. *decussatione.*)

Decússativo, de-ku-sa-ti-vo, *adj. T. did.* Disposto em decussação. (Laf. *decussatus*, suf. *ivo.*)

Dedada, de-dá-da, *s. f.* Quantidade que se tira com um dedo. Nodoa feita por dedo sujo. Impressão feita por um dedo. (*Dedo*, suf. *ada.*)

Dedál, de-dál, *s. m.* Pequeno cylindro de metal ou outra materia que se põe na ponta do dedo para coser. (Lat. *digitale.*)

Dedaleira, de-da-lèi-ra, *s. f.* Vid. **Digitale**. (*Dedal*, suf. *eira.*)

Dédalo, dé-da-lo, *s. m.* Logar em que a gente se perde por causa da complicação dos caminhos; labyrintho. (Gr. *Daidalos*, Dedalo, constructor do labyrintho de Creta, cujo nome foi dado a toda especie de labyrintho.)

Dedáleo, de-dá-le-o, *adj.* Que é semelhante a um dedalo; que pertence a Dedalo. (*Dedalo*, suf. eo.)

Dedecorar, de-de-ko-rár, *v. a.* Faltar ao decoro, deslustrar. (Lat. *dedecorare.*)

Dedeira, de-dèi-ra, *s. f.* Peça de panno ou pelle que se põe no dedo para não o molestar ou cobrir uma ferida. (*Dedo*, suf. *eira.*)

Dedicação, de-di-ka-são, *s. f.* Acção de dedicar. Qualidade do que se dedica. (Lat *dedicatione.*)

Dedicado, de-di-ká-do, *p. p.* de **Dedicar**. Consagrado. Destinado, applicado.

Dedicador, de-di-ka-dòr, *s. m.* O que dedica. (Lat. *dedicatore.*)

Dedicar, de-di-kár, *v. a.* Consagrar principalmente ao culto divino. Offerecer um livro, uma producção litteraria a alguem, pondo o seu nome no principio. Destinar, applicar. (Lat. *dedicare.*)

Dedicatoria, de-di-ka-tó-ri-a, *s. f.* Palavras pelas quaes se dedica uma obra a alguem. (*Dedicar*, suf. *toria.*)

Dedignação, de-di-gua-são, *s. f. p. us.* Acção de dedignar-se. (Lat. *dedignatione.*)

Dedignar-se, de-di-gnár-se, *v. refl.* Não se dignar, desprezar-se. (Lat. *dedignari.*)

Dedilhar, de-di-lhár, *v. a.* Fazer vibrar com os dedos. (*Dedo*, suf. *ilha.*)

Dedo, dè-do, *s. m.* Cada uma das partes distinctas e moveis que terminam as mãos e os pés do homem. Nome dos prolongamentos que terminam os membros d'outros animaes, a partir dos ossos metatarsios e metarcapios. Nome das partes da luva em que entram os dedos. Largura d'um dedo. (Lat. *digitus.*)

Deducção, de-duc-são, *s. f.* Acção de deduzir. (Lat. *deductione.*)

Deduzir, de-du-zir, *v. a.* Subtrair, diminuir. Enumerar. Inferir. (Lat *deducere.*)

Defecação, de-fe-ka-são, *s. f.* Acção de defecar. (Lat. *defaecatione.*)

Defecado, de-fe-ká-do, *p. p.* de **Defecar**. Separado do sedimento, das fezes. Purificado, castigado.

Defecar, de-fe-kár, *v. a.* Separar do sedimento, das fezes. Purificar, castigar.—*v. n.* Expellir os excrementos. (Lat. *defaecare.*)

Defecatorio, de-fe-ka-tó-rio, *adj.* Que defeca. (*Defecar*, suf. *torio.*)

Defectibilidade, de-fê-ti-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é defectivel. (Lat. hyp. *defectibilitate*, de *defectus.*)

Defectivel, de-fê-ti-vel, *adj.* Imperfeito, Incompleto, defeituoso. (Lat. *defectus*, suf. *ivel.*)

Defectivo, de-fé-tí-vo, *adj. T. gramm.* A que falta numero, caso, tempo, modo ou pessoa. (Lat. *defectivus.*)

Defectuoso, de-fé-tu-ôzo, *adj.* Fórma litteraria por **Defeituoso.**

Defeito, de-féi-to, *s. m* Imperfeição physica ou moral. O que é contrario ás regras da arte, do gosto, ás boas doutrinas. (Lat. *defectus.*)

Defeituosamente, de-fei-tu-ô-za-mèn-te, *adv.* De modo defeituoso. (*Defeituoso*, suf. *mente.*)

Defeituoso, de-fei-tu-ô-zo, *adj.* Que tem defeito. (Lat. *defectus*, suf. *osus.*)

Defendente, de-fen-dèn-te, *adj.* e *s. m.* Que defende. (*Defender*, suf. *ente.*)

Defender, de-fen-dêr, *v. a.* Prestar soccorro ao que é atacado, pessoas ou cousas. Fallar a favor d'um accusado. Proteger. Sustentar. Prohibir. (Lat. *defendere.*)

Defendido, de-fen-di-do, *p. p.* de **Defender.** A que se presta defesa, que tem defesa. Prohibido.

Defensa, de-fèn-sa, *s. f.* Vid. **Defesa.**

Defensão, de-ten-são, *s. f.* Vid. **Defesa.** (Lat. *defensionе.*)

Defensar, de-fen-sár, *v. a.* Defender contra um ataque militar. (Lat. *defensare.*)

Defensavel, de-fen-sá-vel, *adj.* Que se pode defender. (*Defensar*, suf. *avel.*)

Defensavelmente, de-fen-sá-vel-mèn-te, *adv.* De modo defensavel. (*Defensavel*, suf. *mente.*)

Defensiva, de-fen-si-va, *s. f. T. mil.* Posição que se toma para se defender. (*Defensivo.*)

Defensivel, de-fen-si-vel, *adj.* Que se pode defender. (Lat. *defensus*, suf. *ivel.*)

Defensivo, de-fen-si-vo, *adj.* Que serve de defender. (Lat. *defensus*, suf *ivo.*)

Defensor, de-fen-sôr, *s. m.* O que defende. (Lat. *defensore.*)

Deferencia, de-fe-rèn-si-a, *s. f.* Condescendencia respeitosa. (Fr. *déférence.*)

Deferente, de-fe-rèn-te, *adj. T. astr.* Diz-se d'um circulo imaginado pelos antigos astronomos para explicar certa desegualdade dos planetas. *T. anat.* Diz-se dos vasos excretores dos testiculos. (Lat. *deferente.*)

Deferido, de-fe-ri-do, *p. p.* de **Deferir.** Concedido, outorgado.

Deferir, de-fe-rir, *v. a.* Conceder, outorgar o que se pede. (Lat. *deferre.*)

Deferivel, de-fe-ri-vel, *adj.* Que merece ser deferido. (*Deferir*, suf. *ivel.*)

Defesa, de-fê-za, *s. f* Acção de defender. Tudo o que serve para defender (Lat. *defensus.*)

Defeso, de-fê-zo, *p. p.* de **Defender.** Vid. **Defendido.**

Deficiencia, de-fi-si-èn-si-a, *s. f.* Falta. Enfraquecimento. (Lat. *deficientia.*)

Deficiente, de-fi-si-èn-te, *adj.* Em que ha deficiencia. Diz-se dos numeros cujas partes aliquotas ou factores formam uma somma menor que esse numero. (Lat. *deficiente.*)

Deficit, dé-fi-sit, *s. m.* O que ha a menos n'uma conta, n'um a receita. Quantia que falta para satisfazer os encargos do Estado. (Lat. *deficit*, de *deficere.*)

Definar, de-fi-nár, *v. n.* Vid. **Definhar.**

Definhamento, de-fi-nha-mèn-to, *s. m.* Estado do que se definha. (*Definhar*, suf. *mento.*)

Definhar, de-fi-nhár, *v. n.* on—se, *v. refl.* Decair physicamente. (*De*, pref. e lat. *finis*, fim.)

Definição, de-fi-ni-são, *s. f.* Enunciação dos attributos que distinguem uma cousa. Decisão. (Lat. *definitione.*)

Definido, de-fi-ni-do, *p. p.* de **Definir.** Que se dá a conhecer por definição. Decidido.

Definidor, de-fi-ni-dôr, *s. m.* Membro d'ordem religiosa o qual é ministro do conselho para o governo da religião. O que define. (Lat. *definitore.*)

Definir, de-fi-nír, *v. a.* Dar a conhecer por definição. Decidir, determinar. (Lat. *definire.*)

Definitivamente, de-fi-ni-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo definitivo. (*Definitivo*, suf. *mente.*)

Definitivo, de-fi-ni-ti-vo *adj.* Que define. Decisivo. Final. (Lat. *definitivus.*)

Definito, de-fi-ni-to, *adj.* Finito, determinado. (Lat *definitus.*)

Definitorio, de-fi-ni-tó-ri-o, *s. m.* Assembleia, governo dos definidores. O logar d'essa assembleia. (*Definir*, suf. *torio.*)

Definivel, de-fi-ni-vel, *adj.* Que pode definir-se. (*Definir*, snf. *ivel.*)

Deflagração, de-fla-gra-são, *s. f.* Combustão rapida com viva chamma. Explosão de chammas que consommem tudo. (Lat. *deflagratione.*)

Deflagrar, de-fla-grár, *v. n.* Arder com viva chamma. (Lat. *deflograre.*)

Deflegmação, de-fle-gma-são, *s. f. T. chim.* Segunda distillação d'um liquido para separar as partes mais aquosas que distillam primeiro. (*Deflegmar*, suf. *ação.*)

Deflegmar, de-fle-gmár, *v. a. T. chim.* Tirar a parte aquosa d'uma substancia. (*De*, pref. e Lat. *flegma;* vid. *fleuma.*)

Deflexão, de-flê-ksão, *s. f T. phys.* Movimento progressivo pelo qual se abandona a linha que se descrevia para seguir uma outra. (Lat. *de* e *flectione*, flexão.)

Defligação, de-fli-ga são, *s. f.* Acção de furtar a espada por baixo ou por cima da do contrario sem lhe tocar. (Lat. *de*, de e *fligere*, ferir, bater.)

Defloração, de-flo-ra-são, *s. f.* Acção de deflorar. Estado da pessoa deflorada. (Lat. *defloratione.*)

Deflorador, de-flo-ra-dôr, *s. m.* O que deflora. (*Deflorar*, suf. *dor.*)

Deflorar, de-flo-rár, *v. a.* Tirar a flôr. Deshonrar donzella. (Lat. *deflorare.*)

Defluir, de-flu-ir, *v. n.* Correr, manar. (Lat. *defluere.*)

Defluvio, de-flú-vi-o, *s. m.* Escoamento de aguas. (Lat. *defluvium.*)

Defluxão, de-flu-ksão, *s. f.* Escoamento d'humores. (Lat. *defluctione.*)

Defluxo, de-flú-kso, *s. m.* Catarrho. (Lat. *defluxus.*)

Defoliação, de-fo-li-a-são, *s. f.* Queda das folhas d'uma arvore antes da estação propria. (Lat. *de*, de e *folium*, folha.)

Deformação, de-for-ma-são, *s. f.* Acção e effeito de deformar. (Lat. *deformatione.*)

Deformado, de-for-má-do, *p. p.* de **Deformar.** Cuja forma foi alterada.

Deformador, de-for-ma-dôr, *adj.* e *s. m.* O que deforma. (*Deformar*, suf. *dor.*)

Deformar, de-for-már, *v. a.* Alterar a forma. (Lat. *deformare.*)

Deformatorio, de-for-ma-tó-ri-o, *adj.* Que causa deformação. (*Deformar*, suf. *torio.*)

Deforme, de-fór-me, *adj.* Cuja forma irregular é feia, desagradavel, repellente. *Fig.* Feio, repellente, repugnante. (Lat. *deformis.*)

Deformemente, de-fór-me-mèn-te, *adv.* Com deformidade. (*Deforme*, suf. *mente.*)

Deformidade, de-for-mi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é deforme. (*Deforme*, suf. *idade.*)

Defraudado, de-frau-dá-do, *p. p.* de **Defraudar**. Privado de... por fraude, dólo, tirado por fraude, dólo.

Defrandador, de-frau-da-dòr, *s. m.* O que defrauda. (Lat. *defraudatore.*)

Defrandamento, de-frau-da-mèn-to, *s. m.* Acção de defraudar. (*Defraudar*, suf. *mento.*)

Defrandar, de-frau-dár, *v. a.* Privar de... com fraude, dólo. Tirar com fraude, dólo. (Lat. *defraudare.*)

Defraudo, de-fráu-do, *s. m.* Acção do defraudar. A cousa que se defrauda (*Defraudar.*)

Defrontar, de-fron-tár, *v. n.* Estar defronte. (*Defronte.*)

Defronte, de-fron-te, *adv.* Em frente, em face. (*De* prep. e *frente.*)

Defumado, de-fu-má-do, *p. p.* de **Defumar**. Que foi exposto ao fumo, ennegrecido pelo fumo.

Defumador, de-fu-ma-dór, *s. m.* O que defuma (*Defumar*, suf. *dor.*)

Defumadouro, de-fu-ma-dòu-ro, *s. m.* Logar onde se defuma. Exposição a um fumo aromatico. (*Defumar*, suf. *douro.*)

Defumadura, de-fu-ma-dú-ra, *s. f.* Acção de defumar. (*Defumar*, suf *dura.*)

Defumar de-fu-már, *v. a.* Expor ao fumo, ennegrecer com fumo, curar ao fumo, perfumar. (*De* pref. e *fumo.*)

Defuncto, de-fún-to, *adj.* Morto. *Extens.* Cadaverico. *Fig.* Acabado, extincto na memoria. *s. m.* Morto, cadaver. (Lat. *defunctus.*)

Degelar, de-je-lár, *v. a.* Fazer passar a agua do estado solido ao liquido. *Fig.* Tirar a frieza a alguem. *v. n.* e — **se**, *v. refl.* Passar a agua do estado solido ao estado liquido. (*De* pref. e *gelo.*)

Degelo, de-jè-lo, *s. m.* Acção de degelar-se, (*Degelar.*)

Degeneração, de-je-ne-ra-são, *s. f.* Acção e effeito de degenerar. (Lat. *degeneratione.*)

Degenerante, de-je-ne-ràn-te, *adj.* Que degenera. (Lat. *degenerante.*)

Degenerar, de-je-ne-rár, *v. n.* Deteriorar-se com o tempo. Desviar-se da origem de que se sae. Mudar de bem para mal. (Lat. *degenerare.*)

Deglutição, de-glu-ti-são, *s. f.* Acção de engulir. (Lat. *deglutitione.*)

Deglutir, de-glu-tir, *v. a.* Engulir. (Lat. *deglutire.*)

Degolação, de-go-la-são, *s. f.* Acção de degolar (Lat. *decollatione.*)

Degolado, de-go-là-do, *p. p.* de **Degolar**. A que se corton a cabeça.

Degolador, de-go-la-dòr, *s. m.* O que degola. (*Degolar*, suf. *dor.*)

Degoladouro, de-go-la-dòu-ro, *s. m.* Logar onde se degola. Logar do pescoço por onde se dá o golpe para degolar. (*Degolar*, suf. *douro.*)

Degoladura, de-go-la-dú-ra, *s. f.* Acção de degolar. (*Degolar*, suf. *dura.*)

Degolar, de-go-lár, *v. a.* Cortar a cabeça, decapitar. (Lat. *decollare.*)

Degradação, de-gra-da-são, *s. f.* Acção de degradar. (*Degradar*, suf. *ação.*)

Degradado, de-gra-dá-do, *p. p.* de **Degradar**. Que perde o grão, a dignidade, de modo infamante. Aviltado. Desterrado.

Degradar de-gra-dár, *v. a.* Privar do grão, logar, dignidade, de modo infamante. Tornar vil, desprezivel. Desterrar. (Lat. *degradare.*)

Degranadeira, de-gra-na-dèi-ra, *s. f.* Cirandão para desengaçar as uvas. (*Degranar*, suf. *deira.*)

Degranar, de-gra-nár, *v. a.* Tirar o grão. (Lat. *de*, de e *granum*, grão)

Degrão, de-grão, *s. m.* Cada uma das partes d'uma escada sobre que se põe os pés para subir. *Fig.* O meio para subir a uma dignidade, para alcançar o fim. (B. Lat. *degradus*, de *de* pref. e *gradus*, grão.)

Dogredo, de-grè-do, *s. m.* Desterro em virtude de sentença no tribunal judiciario. O logar para onde se vae desterrado. (*Degredar*, forma antiga de *degradar.*)

Degustação, de-gus-ta-são, *s. f. T. did.* Apreciação, pelo paladar, das qualidades sapidas. (Lat. *degustatio.*)

Degustar, de-gus-tar, *v. a. T. did.* Apreciar pelo paladar as qualidades sapidas. (Lat. *degustare.*)

Dehiscencia, de-is-sèn-si-a, *s. f. T. bot.* Abertura espontanea das valvulas d'um orgão. (Lat. hyp. *dehiscentia*, de *dehiscere.*)

Dehiscente, de-is-sèn-te. *adj. T. bot.* Que se abre espontaneamente pelas suturas preexistentes. (Lat. *dehiscente.*)

Deicida, dei-si-da, *adj.* e *s.* Matador de Deus. (Lat *deus* e — *cida*, de *caedere*, matar.)

Deicidio, dei-si-di-o, *s. m.* Morte de Deus. (*Deicida*, suf. *io.*)

Deicola, de-i-co-la, *adj.* e *s.* Que adora um só deus. (Lat. *deus*, gen. *dei*, e *colere*, adorar.)

Deidade, dei-dá-de, *s. f.* Divindade, nume. *Fig.* Mulher muito bella. (Lat. *deitate.*)

Deificação, dei-fi-ka-são, *s. f.* Apotheose. *T. theol.* Identificação mystica com Deus. (*Deificar*, suf. *ação.*)

Deificado, dei-fi-ká-do, *p. p.* de **Deificar**. Posto no numero dos deuses. Unido mysticamente com Deus.

Deificador, dei fi-ka-dòr, *s. m.* O que faz deuses. (*Deificar*, suf. *dor.*).

Deificar, dei-fi-kár, *v. a.* Pôr no numero dos deuses. Dar qualidades divinas. (Lat. *deificare.*)

Deifico, de-i-fi-ko. *adj.* Que faz deuses. Que dá a qualidade de deus. (Lat. *deificus.*)

Deiforme, dei-fór-me, *adj.* Que tem forma de deus, que é conforme a deus. (Lat. *deus*, gen. *dei*, e *forma.*)

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Deipara, de-í-pa-ra, *s. f.* Mãe de Deus. (Lat. *Deipara.*)

Deismo, de-is-mo, *s. m.* Systema religioso dos que, crendo em Deus, rejeitam a revelação. (*Deus*, suf. *ismo.*)

Deista, de-í-sta, *s. m.* O que segue o deismo. (Lat. *deus*, gen. *dei*, suf. *ista.*)

Deitado, dei-tá-do, *p. p.* de **Deitar**. Lançado, arremessado, expulso, expellido, estendido ao comprido.

Deitar, dei-tár, *v. a.* Lançar, arremessar; expulsar, expellir. Estender ao comprido. (Lat. *dejectare.*)

Deixa, dêi-cha, *s. f.* O que se dá por legados ou em testamento. Palavras que nos papeis dos actores indicam quando um acaba de fallar e outro começa. (*Deixar.*)

Deixação, dei-cha-são, *s. f. p. us.* Acção de deixar, renunciar, abdicar. (*Deixar*, suf. *ação.*)

Deixado, dei-chá-do, *p. p.* de **Deixar**. Do que se affastou alguem. Abandonado. Permittido, tolerado.

Deixar, dei-chár, *v. a.* Apartar-se de. Largar. Abandonar. Permittir, tolerar. Differir, espaçar. (Lat. *laxare.*)

Dejarretar, de-ja-rre-tár, *v. a.* Cortar cerce do jarrete. (*De*, pref. e *jarrete.*)

Dejecção, de-jè-são, *s. f. T. med.* Evacuação das materias estercoraes. *T. geol.* Materias lançadas por vulcões. (Lat. *dejectione.*)

Delação, de-la-são, *s. f.* Denuncia, á má parte. (Lat. *delatione.*)

Delamber-se, de-lan-bèr-se, *v refl.* Lamber o corpo. *Fig.* Mostrar-se muito satisfeito. (*De*, pref. e *lamber*).

Delambido, de-lan-bi-do, *p. p.* de **Delamber-se**. Que foi ou pa ece ter sido lambido. *Fig.* Que é de uma affectação insipida.

Delatar, de-la-tár, *v. a.* Denunciar, á má parte. (Lat. hyp. *delatare*, de *de*, pref. e *latum*, sup. de *ferre.*)

Delatavel, de-la-tá-vel, *adj.* Que merece ser delatado. (*Delatar*, suf. *avel.*)

Delator, de-la-tór, *s. m.* O que delata. (Lat. *delatore.*)

Delatorio, de-la-tó-ri-o, *adj.* Que respeita ao delator, á delação. (Lat. *delatorius.*)

Delcredere, del-krè-de-re. Vid. **Credere**.

Delegação, de-le-ga-são, *s. f.* Commissão dada ao delegado. (Lat. *delegatione.*)

Delegado, de-le-gá-do, *p. p.* de **Delegar**. Transmittido por delegação. Que recebeu poder para obrar em nomo d'outrem. *s. m.* O que recebeu o poder d'obrar em nome d'outrem.

Delegante, de-le-gàn-te, *adj.* o *s.* Que delega. (Lat. *delegante.*)

Delegar, de-le-gár, *v. a.* Dar a alguem poder d'obrar em nome d'outrem. (Lat. *delegare.*)

Delegatorio, de-le-ga-tó-ri-o, *adj.* Que respeita a uma delegação, que constitue um delegado. (Lat. *delegatorius.*)

Deleitação, de-lei-ta-são, *s. f.* Prazer pleno. *T. theol.* Gosto, prazer que se tem em fazer uma certa obra. (Lat. *delectatione.*)

Deleitar, de-lei-tár, *v. a.* Causar deleite— se. *v. refl.* Achar deleite, ter gosto em. (Lat. *delectare.*)

Deleitavel, de-lei-tá-vel, *adj.* Que deleita. (Lat. *delectabilis.*)

Deleite, de-léi-te, *s. m.* Prazer pleno, gosto intimo. (*Deleitar.*)

Deleitosamente, de-lei-tó-za-mèn-te, *adv.* Com deleite. (*Deleitoso*, suf. *mente.*)

Deleitoso, de-lei-tó-zo, *adj.* Que deleita. (*Deleitar*, suf. *dor.*)

Deleixação, de-lei-cha-são, *s. f. p. us.* Acção de deleixar, estado do que é deleixado. (*Deleixar*, suf. *ação.*)

Deleixadamente, de-lei-chá-da-mèn-te, *adv.* De modo deleixado. (*Deleixado*, suf. *mente.*)

Deleixado, de-lei-chá-do, *p. p.* de **Deleixar**. Do que se não cura, que não é objecto de cuidado. Que não tem applicação, cuidado; que não cumpro os seus deveres; que não tem energia.

Deleixamento, de-lei-cha-mèn-to, *s. m.* Vid. **Deleixo**. (*Deleixar*, suf. *menta.*)

Deleixar, de-lei-chár, *v. a.* Descurar, não tractar de, não cuidar de. Tirar a energia, tornar descuidado. (*De* pref. e *leixar.*)

Deleixo, de-léi-cho, *s. m.* Descuido, falta d'applicação, do diligencia. Falta de energia. (*Deleixar.*)

Deleterio, de-le-tè-ri-o, *adj.* Que ataca a saude. *Fig.* Que causa corrupção e mal moral. (Gr. *dêlêtêrios.*)

Deletrear, de-le-tre-ár, *v. a.* Ler soletrando. (*De*, pref. e *letra.*)

Delevel, de-lé-vel, *adj.* Que se pode apagar, destruir. (Lat. *delebilis.*)

Delfim, dêl-fin, *s. m.* Animal do mar da familia dos cetaceos. Constellação do hemispherio boreal. Na França, principe herdeiro da corôa. (Lat. *delphinus* do Gr. *delphis;* outra forma port. é golfinho.)

Delfinitico, dêl-fi-ni-ti-co, *adj.* Que pertence ao delfim. (*Delfim*, suf. *itico.*)

Delgadamente, dêl-ga-da-mèn-te, *adv.* Tenuemente, delicadamente. (*Delgada*, suf. *mente.*)

Delgadeza, dêl-ga-dè-za, *s. f.* Qualidade do que é delgado. (*Delgado*, suf. *eza.*)

Delgado, dêl-gá-do, *adj.* Que tem pouco corpo, fino. Delicado. Subtil. (Lat. *delicatus.* A forma erudita é *delicado.*)

Délia, dè-li-a, *s. f. T. myth.* Epitheto de Diana. (*Delos*, nome da ilha ondo a deusa nasceu segundo o mytho.)

Delibação, de-li-ba-são, *s. f.* Acção de delibar. (Lat. *delibatio.*)

Delibar, de-li-bár, *v. a. T. poet.* Tocar levemente com os labios, provar. (Lat. *delibare.*)

Deliberação, de-li-be-ra-são, *s. f.* Acção de deliberar. (Lat. *deliberatione.*)

Deliberadamente, de-li-be-rá-da-mèn-te, *adv.* Com deliberação, de proposito (*Deliberado*, suf. *mente.*)

Deliberado, de-li-be-rá-do, *p. p.* de **Deliberar**. Resolvido, decidido depois de exame, ou entre varias pessoas, ou interior. Resoluto, decidido.

Deliberante, de-li-be-rán-te, *adj.* e *s.* Que delibera. (Lat. *deliberante.*)

Deliberar, de-li-be-rár, *v. n.* e *a.* Resolver,

decidir depois de exame, ou entre varias pessoas, ou interior (Lat. *deliberare.*)

Deliberativo, de-li-be-ra-ti-vo, *adj.* Que respeita á deliberação. (Lat. *deliberativus.*)

Delicadamente, de-li-ká-da-mên-te, *adv.* De modo delicado (*Delicado*, suf *mente.*)

Delicadeza, de-li-ká-dé-za, *s. f.* Qualidado do que é delicado. (*Delicado*, suf. *eza.*)

Delicado, de-li-ká-do, *adj.* Que se damnifica, altera facilmente, que não é robusto Tenue, que tem pouca grossura. Fino, subtil. Leve. Elegante. Difficil, embaraçador. Que se offende facilmente. (Lat. *delicatus.*)

Delicia, de-li-si-a, *s. f.* Prazer que transporta. Encanto. (Lat. *delicia.*)

Deliciado, de-li-si-á-do, *p. p.* de **Deliciar**. A que se causou delicia.

Deliciar, de-li-si-ár, *v. a.* Causar delicia. — se *v. refl* Ter delicia. (*Delicia.*)

Deliciosamente, de-li-si-ó-za-mên-te *adv.* De modo delicioso. (*Delicioso*, suf *mente.*)

Delicioso, de-li-si-ó-zo, *adj.* Que causa delicia. Em que ha delicia (Lat. *deliciosus.*)

Delicto, de-lí-to, *s. m.* Transgressão da lei, crime, culpa. (Lat. *delictum.*)

Delido, de-li-do, *p. p.* de **Delir**. Apagado.

Deligação, de-li-ga-são, *s. f. T. chir.* Applicação methodica de ligaduras. (Lat. *deligatione.*)

Deligatorio, de-li-ga-tó-ri-o, *adj. T. chir.* Que respeita á deligação. (Lat. *deligare*, suf. *torio.*)

Delimitação, de-li-mi-ta-são, *s. f.* Acção de delimitar. (Lat. *delimitatione.*)

Delimitado, de-li-mi-tá-do, *p. p.* de **Delimitar**. A que se marcaram limites.

Delimitador, de-li-mi-ta-dôr, *adj.* e *s.* Que delimita. (*Delimitar*, suf. *dor.*)

Delimitar, de-li-mi-tár, *v. a.* Marcar limites. (Lat. *delimitare.*)

Delineação, de-li-ne-a-são, *s. f.* Acção e effeito de delinear. (Lat. *delineatione.*)

Delineado, de-li-ne-á-do, *p. p.* de **Delinear**. Cujas linhas geraes se traçaram. Descripto. Traçado.

Delineador, de-li-ne-a-dôr, *s. m.* O que delinea. (*Delinear*, suf. *dor.*)

Delineamento, de-li-ne-a-mên-to, *s. m.* Acção de delinear. (*Delinear*, suf. *mento.*)

Delinear, de-li-ne-ár, *v. a.* Traçar as linhas geraes. Descrever. Traçar. (Lat. *delineare.*)

Delineativo, de-li-ne-a-ti-vo, *adj.* Que delineia. (*Delinear*, suf. *ativo.*)

Delinquente, de-lin kuên-te, *s.* Pessoa que commetteu algum delicto. Usa-se tambem *adj.* (Lat. *delinquentes.*)

Delinquir, de-lin-kuir, *v. n.* Commetter delicto. (Lat. *delinquere.*)

Delio, dé-li-o, *s. m. T. myth.* Epitheto d'Apollo. (*Delos*, nome d'uma ilha.)

Deliquar, de-li-kuár, *v. a.* Expôr um sal a absorver a humidade do ar, dissolvendo-se pouco e pouco, — se *v. refl.* Dissolver-se, derreter-se ao ar humido. Degelar. (Lat. *deliquare.*)

Deliquescencia, de-li-kues-sên-si-a, *s. f. T. chim.* Phenomeno nos corpos solidos que attrahem a humidade do ar o se dissolvem. (Lat. hyp. *deliquescentia*, de *deliquescere.*)

Deliquescente, de-li-kues-sên-te, *adj T. chim.* Que attrahe a humidade do ar e se dissolve. (Lat. *deliquescente.*)

Deliquio, de-li-kí o, *s. m. T. chim.* Estado d'um corpo que de solido se tornou liquido absorvendo a humidade do ar. Perda dos sentidos. (Lat. *deliquium.*)

Delir, de-lír, *v. a.* Apagar. (Lat. *delere.*)

Delira o, de-li-rá-do, *p. p.* de **Delirar**. Que está em dellrio. Dito, feito em momento de delirio.

Delirante, de-li-rân-te, *adj.* Que delira. (Lat. *delirante.*)

Delirar, de-li-rár, *v. n.* Estar em delirio. (Lat. *delirare.*)

Delirio, de-li-ri-o, *s. m.* Perturbação do espirito causado por doença. (Lat. *delirium.*)

Delirium-tremens, de-li-ri-un-tré-mens, *s. m. T. med.* Delirio acompanhado de tremura a que são sujeitos os que abusam das bebidas alcoolicas. (Lat. *delirium* e *tremens.*)

Deliroso, de-li-rô zo, *adj.* Que delira. (*Delirar*, suf. *oso.*)

Delitescencia, de-li-tes-sên-si-a, *s. f. T. med.* Desapparecimento rapido d'uma affecção local sem reproducção n'outro ponto. (Lat. hyp. *delitescentia*, de *delitescere.*)

Delombar, de-lon-bár, *v. a. T. pop.* Dar pancada nas costas. (*De*, pref. e *lombo.*)

Delonga, de-lòn-ga, *s. f.* Dilação. (*Delongar.*)

Delongador, de-lon ga-dôr, *s. m.* O que delonga. (*Delongar*, suf. *dor.*)

Delongar, de-lon-gár, *v. a.* Dilatar, demorar. (*De*, pref. e *longo.*)

Delta, dél-ta, *s. f.* Cousa em forma de triangulo equilatero. *T. geol.* Terra formada na foz d'um rio que se ramifica em torno d'ella (Gr. Δ, *d*, letra do alphabeto.)

Deltoidal, del toi-dál, *adj. T. did.* Que tem forma de um triangulo equilatero. (*Deltoide*, suf. *al.*)

Deltoide, del-tói-de, *s. m. T. anat.* Musculo que tem a forma d'um triangulo. (Gr. *delta* e *eidos*, forma.)

Deltota, del-tó-ta, *s. m. T. astr.* Nome d'uma constellação, triangulo. (Gr. *deltótón.*)

Delubro, de-lú-bro, *s. m. p. us* Templo, altar. (Lat. *delubrum.*)

Deludir, de-lu-dir, *v. a.* Enganar, desprezar. (Lat. *deludere.*)

Delumbado, de-lun-bá-do, *adj.* Arqueado á maneira das costas, do lombo (*De*, pref. e lat. *lumbum*, lombo.)

Delusão, de-lu-zão, *s. f.* Illusão, engano. (Lat. *delusione.*)

Delusor, de-lu-zôr, *adj.* ou *s.* Illusor, enganador. (Lat. *delusor.*)

Deluto, de-lú-to, *s. m. T. pharm.* Vid. **Infusão**. (Lat. *delutum.*)

Demagogia, de ma-go ji-a, *s. f.* Dominação das facções populares. (Gr. *dēmagôgia.*)

Demagogico, de-ma-gó-ji-co, *adj.* Que pertence á demagogia. (Gr. *dēmagôgikos.*)

Demagogo, de-ma-gó-go, *s. m.* Chefe d'uma facção popular, na Grecia antiga. *Mod.* O que é do partido popular contra a aristocracia e excita as massas nas luctas politicas. Anarchista. (Gr. *dēmagôgos.*)

Demais, de-mais, *adv.* Em excesso. Alem d'isso. (*De* e *mais.*)

Demanda, de-màn-da, *s. f.* Busca, diligencia para conseguir. Acção proposta em juizo do civel. (*Demandar.*)

Demandador, de-man-da-dòr, *s. m.* O que demanda. (*Demandar*, suf. *dor.*)

Demandante, de-man-dân-te, *adj.* e *s.* Que demanda. (Lat. *demandante.*)

Demandão, de-man-dão, *s. m. T. pop.* Vid. **Demandista.** (*Demandar*, suf. *ão.*)

Demandar, de-man-dar, *v. a.* Buscar, procurar, pedir, alguma cousa por litigio civil ou criminal. (Lat. *demandare.*)

Demandista, de-man-dí sta, *s.* Pessoa que anda sempre em demandas. (*Demandar*, suf. *ista.*)

Demão, de-mão, *s. m.* Vid. **Mão.**

Demarcação, de-mar-ka-são, *s. f.* Acção de demarcar. Terreno demarcado. O que serve para demarcar. (*Demarcar*, suf. *ação.*)

Demarcadamente, de-mar-kà-da-mèn-te, *adv.* Com limites marcados. (*Demarcado*, suf. *mente.*)

Demarcado, de-mar-kà do, *p. p.* de **Demarcar.** A que se poseram, marcaram limites.

Demarcador, de-mar-ka-dòr, *s. m.* O que demarca. (*Demarcar*, suf. *dor.*)

Demarcar, de-mar-kàr, *v. a.* Pôr, marcar limites. Limitar, definir. (*De*, pref. e *marcar.*)

Demasia, de-ma-zi-a, *s. f.* O que é demais; excesso. O que sobra, resta. Intemperança, excesso culpavel, descomedimento, temeridade. (Por *demaisia*, de *demais*, suf *ia*)

Demasiadamente, de-ma-zi-á-da-mèn-te, *adv.* De modo demasiado. (*Demasiado*, suf. *mente.*)

Demasiado, de-ma-zi-á-do, *p. p.* de **Demasiar.** Que é excessivo, superfluo, immoderado.

Demasiar, de-ma-zi-ár, *v. n.* Dar, dispender demasiadamente,—se *v. refl.* Fazer excessos, descomedir-se. (*Demasia.*)

Demenoia, de-mèn-si-a *s. f.* Loucura. (Lat. *dementia.*)

Dementado, de-men-tá-do, *p. p.* de **Dementar.** Que se acha em estado de demencia.

Dementar, de-men-tár. *v. a* Tornar demente. (*Demente.*)

Demente, de-mèn-te, *adj.* e *s.* Louco. (Lat. *demente.*)

Demerito, de-mé-ri-to, *s. m.* Desmerecimento. Acção pela qual se desmerece. (*De*, pref. e *merito.*)

Demeritorio, de-me-rí tó-ri-o, *adj.* Que produz demerito. (Lat. *de*, pref. e *meritorio.*)

Demigolla, de-mi-gó-la, *s. f. T. fort.* A linha tirada do flanco ao angulo da golla. (Fr. *Demi*, meio e port. *golla*).

Demissão, de-mi-são, *s. f.* Acção pela qual se renuncia ao emprego, cargo ou dignidade. Acto pelo qual se despede, licencia, tira um cargo. (Lat. *demissione.*)

Demissionario, de mi-si-o-ná-ri-o, *adj.* O que se demitte. (Lat. *demissione*, suf. *ario.*)

Demisso, de-mi-so, *adj.* Baixo, inclinado para a terra. Abatido, humilhado. (Lat. *demissus.*)

Demissorio, de-mi-só-rio. Vid. **Dimissorio.**

Demittente, de-mi-tèn-te, *adj.* Que se demitte. (Lat. *demittente.*)

Demittido, de-mi-tí do, *p. p.* de **Demittir.** Que deu, a quem se deu a demissão.

Demittir, de-mi-tír, *v. a.* Dar a demissão. (Lat. *demittere.*)

Demiurgo, de-mi-úr-go, *s. m. T. philos.* A intelligencia creadora, segundo os platonicos. (Gr. *dēmiourgos.*)

Demo, dé-mo, *s. m. T. fam.* Vid. **Diabo.** (Lat. *daemon*, Gr. *daimôn.*)

Democracia, de-mo-kra-sí-a, *s. f.* Governo em que o povo exerce a soberania. (Gr. *dēmocratia* de *dēmos*, povo e *krátos*, auctoridade.)

Democrata, de-mo-krá-ta, *s. m.* O que é partidario da democracia. (Vid. **Democracia.**)

Democraticamente, de-mo-kra-ti-ka-mèn-te *adv.* De modo democratico. (*Democratico*, suf. *mente.*)

Democratico, de-mo krá-ti-co, *adj.* Que é proprio da democracia, dos democratas. (Gr. *dēmokratikós.*)

Democratismo, de-mo-kra tí-smo, *s. m* Instituições, doutrina, regimen da democracia. Sentimentos democraticos. (*Democrata*, suf. *ismo.*)

Democratizar, de-mo-kra-ti-zár, *v. a.* Tornar democratico. (*Democrata*, suf. *iza.*)

Demographia, de-mo-gra-fí a, *s. f.* Estatistica d'um povo pelas edades, profissões, habitações. (Gr. *dēmos*, povo, e *gràphein*, descrever.)

Demographico, de-mo-grá-fi-co, *adj.* Que pertence á demographia. (*Demographia*, suf. *ico.*)

Demographo, de-mó-gra-fo, *s. m.* O que se occupa de demographia. (Vid. **Demographia.**)

Demolhar, de-mo-lhár, *v. a.* Pôr de molho pouco tempo. (*De*, pref. e *molhar.*)

Demolição, de-mo-li-são, *s. f.* Acção e effeito de demolir. (Lat. *demolitione.*)

Demolido, de-mo-li-do, *p. p.* de **Demolir** Desfeito, destruido, lançado a baixo.

Demolir, de-mo-lír, *v. a.* Desfazer a ligação d'um edificio, d'uma massa construida. Destruir, deitar a baixo. (Lat. *demolire*)

Demolitorio, de-mo-li-tó-ri-o, *adj.* Que manda demolir, que demole. (*Demolir*, suf. *torio.*)

Demonarcha, de-mo-nàr-ka, *s. m.* Demonio principal. (Gr. *daimôn*, demonio e *arkhein*, commandar.)

Demonazio, de-mo-ná-zi-o, *s. m. T. fam.* Grande demonio. (*Demonio* suf. *azio*, de *azo.*)

Demonetisação, de-mo-ne-ti-za-são, *s. f.* Acção de demonetisar. (*Demonetisar*, suf. *acção.*)

Demonetisado, de-mo ne-ti-zá-do, *p. p.* de **Demonetisar.** A que se tirou o valor que a lei lhe tinha attribuido, fallando de moeda, de papel moeda.

Demonetisar, de-mo-ne-ti-zár, *v. a.* Tirar a uma moeda, a um papel moeda o valor que a lei lhe tinha attribuido. (*De*, pref. e lat. *moneta*, moeda.)

Demoniaco, de-mo-ní-a-ko, *adj.* Que se refere ao demonio. (Lat. *daemoniacus.*)

Demonio, demonio, *s. m.* No polytheismo antigo, genio, espirito sobrenatural, bom ou mao. No christianismo, o espirito maligno, por opposição aos anjos. Pessoa má. Pessoa viva, travessa. *Fig.* A causa da inspiração, dos impulsos bons ou maos. (Lat. *daemonium*, do Or. *daimôn*.)

Demonismo, de-mo-ní-smo, *s. m. T. did.* Crença nos demonios (*Demonio*, suf. *ismo.*)

Demonista, de-mo-ní-sta, *s. m. T. did.* O que crê na existencia dos demonios (*Demonio*, suf. *ista.*)

Demonocracia, de-mo-no-kra-sí-a, *s. f.* Influencia dos demonios. (Gr. *daimôn*, demouio e *krátos*, poder.)

Demonographia, de-mo-no-gra-fí-a, *s f.* Tractado da natureza e influencia dos demonios. (*Demonographo*, suf. *ia.*)

Demonographo, de-mo-nó-gra fo, *s. m.* Auctor d'uma demonographia. (Gr. *daimôn* e *gràphein*, descrever.)

Demonolatra, de-mo-nó-la-tra, *s. m.* Adorador dos demonios. (Gr. *daimôn*, demonio, e *latreyein*, adorar.)

Demonolatria, do-mo-no-la-trí-a, *s. f.* Adoração dos demonios. (*Demonólatra*, suf. *ia.*)

Demonologia, de-mo-no-lo-jí-a, *s. f.* Theoria dos demouios. (Gr. *daimôn*, demonio, e *lógos*, tratado.)

Demonomancia, de-mo-no mán-si-a, *s. f.* Adivinhação por inspiração dos demouios. (Gr. *daimôn*, demonio e *manteia*, adivinhação.)

Demonomania, de-mo-no-ma-ni-a, *s. f. T. med.* Aberração mental em que o doente julga estar possuido do demonio. (Gr. *daimôn*, demouio, e *mania.*)

Demonstrabilidade, de-mon-stra-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é demonstravel. (Lat. *demonstrabilis*, suf. *idade.*)

Demonstração, de-mon-stra-são, *s. f.* Raciocinio que prova com evidencia. Lição em que se expõem os objectos de que se falla, manifestação das disposições, das intenções. (Lat. *demonstratione.*)

Demonstrado, de-mon-strá-do, *p. p.* de Demonstrar. De que se deu demonstração.

Demonstrador, de-mon-stra-dôr, *s. m.* O que demonstra, o que nas aulas mostra diversos objectos o i auxilia o lente em diversas experiencias. (Lat. *demonstratore.*)

Demonstrante, de-mon-strân-te, *adj.* Que demonstra. (Lat. *demonstrante.*)

Demonstrar, de-mon-strár, *v. a.* Provar por demonstração. (Lat. *demonstrare.*)

Demonstrativamente, de-mon-stra-tí-va-mèn-te, *adv.* De modo demonstrativo. (*Demonstrativo*, suf. *mente.*)

Demonstrativo, de-mon-stra-tí-vo, *adj.* Que demonstra, serve para demonstrar. *T. rhet.* Diz-se do genero de eloquencia que tem por objecto o louvor ou o vituperio. *T. gramm.* Que exprime uma idea de indicação. (Lat. *demonstrativus.*)

Demonstravel, de-mon-strá-vel, *adj.* Que pode ser demonstrado. (Lat. *demonstrabilis.*)

Demora, de-mó-ra, *s. f.* Acção de demorar-se. Tempo que se demóra. (*Demorar.*)

Demorar, de-mo-rár, *v. a.* Deter, fazer esperar mais tempo do que é necessario. Delongar, dilatar. — **se**, *v. reft.* Deter-se, gastar muito tempo em vir, em fazer uma cousa— *v. n.* Estar situado. (Lat. *demorari.*)

Demosthenico, de-mo-sté-ni-ko, *adj.* Que é no estylo de Demosthenes. Que é eloquente como Demosthenes. (*Demosthenes*, orador grego.)

Demostra, de-mó-stra, *s. f.* Acção de demostrar. (*Demostrar.*)

Demostrado, de-mo-strá-do, *p. p.* de Demostrar. Que se deu a entender, a conhecer, que se revelou por signaes exteriores.

Demostrador, de-mos-tra-dôr, *adj.* e *s.* Que demostra. (*Demostrar*, suf. *dor.*)

Demóstrar, de-mo-strar, *v. a.* Dar a entender, a conhecer; revelar por signaes exteriores. (*Demonstrar.*)

Demotico, de-mó-ti-ko, *adj.* Diz-se da escriptura popular do Egypto antigo. (Gr. *demótikos*, popular.)

Demover, de-mo-vêr, *v. a.* Apartar de um logar, posto, dignidade. Mover do proposito. Abalar o animo. (Lat. *demovere.*)

Demudado, de-mu-dá-do, *p. p.* do Demudar. Alterado, physica ou moralmente, perturbado, commovido.

Demudamento, de-mu-da-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de demudar. (*Demudar*, suf *mento.*)

Demudar, de-mu-dár, *v. a.* Alterar, physica ou moralmente, perturbar. (Lat. *demutare.*)

Demulcente, de-mul-sên te, *adj.* e *s. T. med.* Diz-se dos medicamentos que amollecem, abrandam. (Lat. *demulcente.*)

Demulcir, de-mul-sír, *v. a. T. med. des.* Amollecer, abrandar. (Lat. *demulcere.*)

1 **Denario**, de-ná-ri-o, *s. m.* Moeda da antiga Roma. Antigo peso medicinal (Lat. *denarium.*)

2. **Denario**, de-ná-ri-o, *adj.* Que tem dez algarismos, que contém dez. (Lat. *denarius.*)

Dendé, den-dé ou **Dendêm**, den-dên, *s. m.* Especie de coco do Brasil. (T. brasilico.)

Dendezeiro, den-de-zêi-ro, *s. m.* A palmeira que dá o dendê. (*Dende*, suf. *zeiro.*)

Dendrite, den-drí-te, *s f. T. min.* Pedra que representa uma arvore. Arvore fossil. (Gr. *dendrítes.*)

Dendritico, den-dri-ti-ko, *adj. T. min.* Que offerece arborisações. (*Dendrite*, suf. *ico.*)

Dendrographia, den-dro-gra-fí-a, *s. f.* Tractado sobre as arvores. (Gr. *déndron*, arvore e *gràphein*, descrever.)

Dendroide, den-dròi-de, *adj. T. hist. nat.* Que tem fórma d'arvore. (Gr. *déndron*, arvore, e *eidos*, fórma.)

Dendrologia, den-dro-lo-jí-a, *s. f.* Tractado das arvores. Parte da botanica que se occupa das arvores. (Gr. *déndron*, arvore e *lógos*, tratado.)

Denegação, de-ne-ga-são, *s. f.* Acção de denegar. (Lat. *denegatione.*)

Denegar, de-ne-gár, *v. a.* Negar. Recusar. (Lat. *denegare.*)

Denegrecer, de-ne-gre-sèr, *v. a.* Tornar negro. (*De*, pref. e lat. *nigrescere.*)

Denegrido, de-ne-grí-do, *p. p.* de Denegrir. Tornado negro. *Fig.* Deshonrado, maculado.

Denegridor, de-ne-gri-dôr, *s. m.* O que denigre (*Denegrir*, suf. *dor.*)

Denegrir, de-ne-grir, *v. a.* Fazer negro, escuro. Manchar de negro. *Fig.* Deshourar, macular. (*De*, pref. e *negro.*)

Dengoso, den-gô-zo, *adj.* Que tem dengue. (Hesp. *dengoso.*)

Dengue, dèn-ghe, *s. m.* Melindre mulheril, que consiste em affectar delicadezas, males e desgostos exagerados. (Hesp. *dengue.*)

Denguice, den-ghi-se, *s. f.* Vid. **Dengue**. (*Dengue*, suf. *ice.*)

Denigração, de-ni-gra-são, *s. f.* Acção de denegrir. (Lat. *denigrationc.*)

Denigrativo, de-ni-gra-tí-vo, *adj.* Que denigre. (Lat. *denigrare*, suf. *tivo.*)

Denigrir, de-ni-grir, *v. a.* Vid. **Denegrir**.

Denodadamente, de-no-dá-da-mèn-te, *adv.* Com denodo. (*Denodado*, suf. *mente.*)

Denodado, de-no-dá-do, *adj.* Que não tem nó, que não tem peia, estorvo. Precipitado, arrebatado. Intrepido, ousado.

Denodamento, de-no-da-mèn-to, *s. m.* Vid. **Denodo**. (*Denodar*, suf. *mento.*)

Denodar, de-no-dár, *v. a. T. did.* Desatar um nó. *Fig.* Vencer uma difficuldade. (Lat. *denodare.*)

Denodo, de-nô-do, *s. m.* Qualidade do que é denodado. Acção denodada. (*Denodar.*)

Denominação, de-no-mi-na-são, *s. f.* Designação d'uma pessoa ou d'uma cousa por um nome. (Lat. *denominatione.*)

Denominador, de-no-mi-na-dôr, *s. m.* O que denomina. *T. arith.* Numero que na fracção indica em quantas partes se divide a unidade. (Lat. *denominatore.*)

Denominar, de-no mi-nár, *v. a.* Designar por um nome. (Lat. *denominare.*)

Denominativo, de-no-mi-na-ti-vo, *adj.* Que serve para denominar; que indica o nome proprio. (Lat. *denominativus.*)

Denotação, de-no-ta-são, *s. f.* Acção de denotar. Cousa que denota. (Lat. *denotatione.*)

Denotado, de-no-tá-do, *p. p.* de **Denotar**. Significado, mostrado, annunciado por um signal.

Denotador, de-no-ta-dôr, *adj.* e *s.* Que denota. (*Denotar*, suf. *dor.*)

Denotar, de-no-tár, *v. a.* Significar, mostrar, annunciar como signal. (Lat. *denotare.*)

Densamente, den-sa-mèn-te, *adv.* Do modo denso. (*Denso*, suf. *mente.*)

Densar, den-sár *v. a. T. poet.* Condensar, tornar denso. (Lat. *densare.*)

Densidade, den-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é denso. Peso dos corpos que nos parecem pesados. *T. phys.* Relação da massa d'um corpo para com seu volume. (Lat. *densitate.*)

Densiflor, den-si-flôr, *adj. T. bot.* Que dá flores numerosas e muito juntas. (Lat. *densus* e *flos, floris*, flor.)

Densifoliado, den-si-fo-li-á-do, *adj. T. bot.* Que tem folhas numerosas e muito juntas. (Lat. *densus* e *folium.*)

Denso, dèn-so, *adj.* Espesso, compacto. Cujo peso faz suppor que as moleculas são muito apertadas nmas contra as outras. Que sob um mesmo volume pesa mais que outro. (Lat. *densus.*)

Dens'umbroso, den-sun-brô-zo, *adj. T. poet.* Que faz sombra densa. (*Denso* e *umbroso.*)

Dentada, den-tá-da, *s. f.* Golpe com os dentes. *Fig.* Dito mordaz. (*Dente*, suf. *ada.*)

Dentado, den-tá-do, *p. p.* de **Dentar**. Guarnecido de dentes, em que se deu dentada.

Dentadura, den-ta-dú-ra, *s. f.* Serie de dentes naturaes ou artificiaes. A totalidade dos dentes d'uma roda. (*Dentar*, suf. *dura.*)

Dentagra, den-tá-gra, *s. f. T. med. p. us.* Dôr dos dentes. (Palavra hybrida do lat. *dens, dentis*, e gr. *agrein*, tomar; cp. *podagra.*)

Dental, den-tál, *adj.* Que pertence, respeita aos dentes. *T. gramm.* Diz-se das letras que se pronunciam com o contacto da lingua com os dentes. *s. f.* Consoante dental. Nomo de duas peças das orelhas do arado. (Lat. *dentalis.*)

Dentalio, den-tá-lio, *s. m.* Genero de molluscos do mar. (Lat. hyp. *dentalium*, de *dentalis.*)

Dentalito, den-ta-li-to, *s. m.* Dentalio (molusco) fossil. (*Dentalio* e gr. *lithos*, pedra).

Dentão, den-tão, *s. m.* Peixe que tem grandes dentes. (*Dente*, suf. *ão.*)

Dentar, den-tár, *v. a.* Abrir dentes em, dar dentada em. (*Dente.*)

Dentaria, den-ta-ri-a, *s. f.* Planta vivaz da familia das cruciferas. (Lat. *dentaria.*)

Dentario, den-tá-ri-o, *adj.* Que diz respeito aos dentes. (Lat. *dentarius.*)

Dente, dèn-te, *s. m.* Nome dos ossinhos que engastados nos queixos servem á mastigação. Nome dos ossos que guarnecem as boccas dos animaes e lhes servem para comer, atacar ou defender-se. Pontas que guarnecem certos instrumentos. Nome das divisões d'um pente, da circumferencia das rodas de diversos apparelhos. *T. bot.* Saliencia mais ou menos aguda, mas sempre de pequenas dimensões na borda dos orgãos membranosos. (Lat. *dens, dentis.*)

Denteado, den-te-ádo, *p. p.* de **Dentear**. Recortado em dentes; que tem dentes.

Dentear, den-te-ár, *v. a.* Fazer, abrir dentes, recortar em dentes. (*Dente.*)

Dentebrum, den-te-brún, *s. m.* Nome d'uma herva.

Dentebrura, den-te-brú-ra, *s. f.* Feto macho. (*Polipodium filix mas*, L.)

Denteira, den-tèi-ra, *s. f.* Embotamento dos dentes. (*Dente*, suf. *eira.*)

Dentelado, den-te-lá-do, *p. p.* de **Dentelar**. Vid. **Denteado**.

Dentelar, den-te-lár, *v. a.* Vid. **Dentear**. (Fr. *denteler.*)

Dentelaria, den-te-lá-ri-a, *s. f. T. bot.* Genero de plantas de que uma especie se empregava contra as dores de dentes (*plumbago europaea, L.*) (Fr. *dentelaire.*)

Dentição, den-ti-são, *s. f.* Erupção natural dos dentes. (Lat. *dentitione.*)

Denticida, den-ti-si-da, *adj. T. bot.* Diz-se da dehiscencia que se opera pelo desvio dos dentes da extremidade dos carpellos. (Lat. *dens*, dente, e *caedere*, fender.)

Denticorne, den-ti-kòr-ne, *adj. T. hist. nat.* Que tem antenas denteadas. (Lat. *dens*, dentes e *cornis*, que é de corno, que tem corno.)

Denticulado, den-ti-ku-lá-do, *adj. T. bot.* Que tem dentes muito miudos. (*Denticulo*, suf. *ado.*)

Denticular, den-ti-ku-lár, *adj.* Que tem dentes, que é em fórma de dente. (*Denticulo*, suf. *ar.*)

Denticulo, den-ti-ku-lo, *s. m.* Dentinho. *T. arch.* Renda do friso da columna jonica. (Lat. *denticulus.*)

Dentificação, den-ti-fi ka-são, *s. f. T. physiol.* Geração da dentina. (Lat. *dens, dentes* o — *ficatio*, de — *fi are*, freq. de *facere*, fazer.)

Dentiforme, den-ti-fór-me, *adj.* Que é da feição de dente. (Lat. *dens, dentis*, e *fórma.*)

Dentifricio, den-ti-frí-si-o, *s. m. T. pharm.* Preparação para limpar os dentes. (Lat. *dentifricium.*)

Dentigero, den-ti-je-ro, *adj. T. hist. nat.* Que tem dentes. (Lat. *dens, dentis*, deute, e *gerere*, levar.)

Dentilhão, den-ti-lhão, *s. m.* Nome dos membros da cornija quadrados em fórma de dentes. (*Dente*, suf. comp. *ilhão.*)

Dentina, den-ti-na, *s. f. T. chim.* Substancia propria dos dentes. (*Dente*, suf. *ina.*)

Dentinho, den-ti-nho, *s. m.* Dente pequeno. (*Dente*, suf. dim *inho.*)

Dentirostro, den-ti-rós-tro, *adj. T. zool.* Que tem bico dentado. (Lat. *dens, dentes*, dente e *rostrum*, bico.)

Dentista, den-tí-sta, *s. m.* Chirurgião ou artista que se occupa das molestias de dentes. (*Dente*, suf. *ista.*)

Dento-labial, den-to-la-bi-ál, *adj. T. gramm.* Diz-se das consoantes que se formam pela imposição dos dentes sobre o labio inferior. *s. f.* Consoante dentolabial. (*Dente* e *labial.*)

Dentro, dèn-tro, *adv.* e *prep.* Na parte interior, no interior, para o interior. (Lat. *de* e *intro.*)

Dentuça, den-tú-sa, *s. f. T. fam.* Dentes grandes saidos para fóra. — *s. f.* ou *m.* Pessoa que tem o defeito dos dentes saidos para fóra. (*Dente*, suf. *uça.*)

Dentudo, den-tú-do, *adj.* Que tem dentuça (*Dente*, suf. *udo:*)

Denudação, de-nu-da-são, *s. f. T. chir.* Estado d'uma parte despojada dos seus involucros naturaes. Acção de pôr patente uma parte doente. (Lat. *denudatione.*)

Denudar, de-nu-dar. *v. a. T. chir.* Pôr patente alguma parte doente do corpo. (Lat. *denudare.*)

Denuncia, de-nún-si-a *s. f.* Acção de denunciar; acto pelo qual se denuncia. (*Denunciar.*)

Denunciação, de-nun-si-a-são, *s. f.* Vid. **Denuncia** (Lat. *denuntiatione.*)

Denunciador, de-nun-si-a-dòr, *s. m.* O que denuncia. (Lat. *denuntiatore.*)

Denunciante, de-nun-si-án-te, *adj.* e *s.* Que denuncia. (Lat. *denuntiante.*)

Denunciar, de-nun-si-ar, *v. a.* Declarar, publicar; fazer conhecer: deferir a auctoridade; dar a conhecer á justiça (um crime). Descobrir, revelar. (Lat. *denuntiare.*)

Denunciativo, de-nun-si-a-ti-vo, *adj.* Que denuncia, serve para denunciar. (Lat. *denuntiativus.*)

Denunciatorio, de-nun-si-a-tó-ri-o, *adj.* Vid. **Denunciativo.** (*Denunciar*, suf. *torio.*)

Denunciavel, de-nun-si-á-vel, *adj.* Que pode denunciar-se. (*Denunciar*, suf. *avel.*)

Deontologia, de-on-to-lo-jia, *s. f. T. did.* Sciencia dos deveres. (Gr. *déon*, dever, e *lógos*, doutrina.)

Deontologico, de-on-to-ló-ji-ko, *adj.* Que é relativo á deontologia. (*Deontologia*, suf. *ico.*)

Deoperculado, de-o-per-ku-lá-do, *adj. T. hist nat.* Que é privado d'operculo. (*De*, pref. e *operculo.*)

Deordinação, de-or-di na-são, *s. f. p. us.* Ordem, determinação. (*De*, pref. e *ordenação.*)

Deparador, de-pa-ra-dòr, *adj.* e *s.* Que depára. (*Deparar*, suf. *dor.*)

Deparar, de-pa-rár, *v. a.* Dar, apresentar sem ser esperado. — **se**, *v. refl.* Apresentar-se, apparecer. (Lat. *de*, de e *parare*, dispôr, preparar.)

Departamental, de-par-ta-men-tál, *adj.* Que pertence ao departamento. (*Departamento*, suf. *al.*)

Departamento, de-par-ta-mèn-to, *s. m.* Divisão administrativa da França. (Fr. *département.*)

Depauperação, de-pau-pe-ra-são, *s. f.* Acção e effeito de depauperar. (*Depauperar*, suf. *acção.*)

Depauperar, de-pau-pe-rár, *v. a.* Empobrecer, exhaurir, extenuar. (Lat. *depauperare.*)

Dependencia, de-pen-dèn-si-a, *s. f.* Estado d'uma cousa que depende d'outra. Subordinação, sujeição. (*Depender*, suf. *encia.*)

Dependente, de-pen-dèn-te, *adj.* Que depende. (Lat. *dependente.*)

Dependentemente, de-pen-dèn-te-mèn-te, *adv.* De modo dependente (*Dependente*, suf. *mente.*)

Depender, de-pen-dèr, *v. n.* Estar pendente; *des.* n'este sentido. Estar em relação de encadeamento, de subordinação, de sujeição. Ligar-se a, fazer parte de. (Lat. *dependere.*)

Deperdura, de-per-dú-ra, *s. f.* Estado do que está peudurado. *Fig.* Estado do que se acha na ultima, de saude ou de haveres. (*Dependurar.*)

Dependurado, de-pen-du-rá-do, *p. p.* de **Dependurar.** Vid. **Pendurado.**

Dependurar, de-pen-du-rár, *v. a.* Vid. **Pendurar.** (*De* pref. e *pendurar.*)

Depenicar, de-pe-ni-kár, *v. n.* Depennar penna por penna. Pelar pelo por pelo. *T. fam.* Comer um bocadinho d'uma cousa. (*De*, pref. *penna*, suf. *ica.*)

Depennado, de-pe-ná-do, *p. p.* de **Depennar.** A que se tiraram, cairam as pennas A que se tiraram, cairam os cabellos. *Fig.* Espoliado.

Depennador, de-pe-na-dòr, *s. m.* O que depenna. (*Depennar*, suf. *dor.*)

Depennar, de-pe-nár, *v. a.* Tirar a penna. Tirar os cabellos. *Fig.* Espoliar (*De*, pref. e *penna.*)

Deperdito, de-pér-di-to, *adj. T. did.* Perdido, perverso. (Lat. *deperditus.*)

Depilação, do-pi-la-são, *s. f.* Acção e effeito de depilar. (*Depilar*, suf. *ação*)

Depilar, de-pi-lar, *v. a.* Fazer cair o pelo ou cabello. (Lat. *depilare.*)

Depilatorio, de-pi-la-tó-ri-o, *adj.* Que depila. (*Depilar*, suf. *torio.*)

Depleção, de-ple-são, *s. f. T. med.* Meio therapeutico que tem por fim diminuir a massa dos humores (Lat. *depletione.*)

Depletivo, de-ple-ti-vo, *adj.* Que produz deplação. (Lat. *depletus, p. p.* de *deplere*, suf. *ivo.*)

Deploração, de-plo-ra-são, *s. f.* Acção de deplorar. Palavras, escripto com que se deplora. (Lat. *deplorationc.*)

Deplorado, de-plo-ra-do, *p. p.* de **Deplorar**. Chorado, lamentado.

Deplorador, de-plo-ra-dôr, *s. m.* O que deplora. (*Deplorar*, suf. *dor.*)

Deplorar, de-plo-rar, *v. a.* Chorar-se, lamentar-se. — se *v. refl.* Chorar-se lamentar-se. (Lat. *deplorare.*)

Deploratorio, de-plo-ra-tó-ri-o, *adj.* Em que ha deploração (*Deplorar*, suf. *torio.*)

Deploravel, de-plo ra-vel, *adj.* Que merece ser deplorado. (*Deplorar*, suf. *avel.*)

Deploravelmente, de-plo-rá-vel-mèn-te, *adv.* De modo deploravel. (*Deploravel*, suf. *mente.*)

Deplumado, de-plu-má-do, *p. p.* de **Deplumar**. Vid. **Depenado**.

Deplumar, de-plu-már, *v. a.* Vid. **Depennar**. (*De*, pref. e pluma.)

Depoente, de-po-èn te, *adj.* e *s.* Que depõe em juizo como testemunha. *T. gramm.* Vid. **Deponente** (*Deponente.*)

Depoimento, de-poi-mèn-to, *s. m.* Acção de depôr em juizo O que se depõe. (*Depoer*, ant. forma de *depôr*, suf. *mento.*)

Depois de-pó-is, *adv.* Do lado d'alem, do lado detraz, posteriormente, desde. (Lat. pop. *depost*, de *de* e *post.*)

Depolarisação, de-po-la-ri-za-são, *s. f. T. phys.* Acção de depolarisar. (*Depolarisar*, suf. *ação.*)

Depolarisar, de-po-la-ri-zár, *v. a. T. phys.* Fazer perder o estado de polaridade; fazer cessar o estado de polarisação da luz. (*De*, pref. *polar*, suf. *isa.*)

Depolido, de-po-li-do, *p. p.* de **Depolir**. A que se tirou o polimento; que não é polido.

Depolimento, de po-li-mèu-to, *s. m.* Acção e effeito de depolir. (*Depolir*, suf. *mento.*)

Depolir, de-po-lir, *v. a.* Tirar o polimento. (*De*, pref. *polir.*)

Deponente, de-po-nèn-te, *adj. T. gramm. lat.* Diz-se dos verbos que teem fórma passiva e significação activa, *s. m.* Verbo deponente. (Lat. *deponente.*)

Depopulação, de-po-pu-la-são, *s. f.* Estado d'um paiz despovoado. (Lat. *depopulatione.*)

Depopulado, de-po-pu-la-do, *p. p.* de **Depopular** Despovoado.

Depopulador, de-po-pu-la-dôr, *s. m.* O que depopula. (Lat. *depopulatore.*)

Depopular, de-po-pu-lár, *v. a.* Despovoar. (Lat. *depopulari.*)

Depopularisar, de-po-pu-la-ri-zár, *v. a.* Fazer perder a affeição, o favor do povo. (*De*, pref. e *popularisar.*)

Depôr, de-pôr *v. a.* Pôr de parte. Abdicar, renunciar a. Despojar d'um cargo, d'uma dignidade. Fazer depoimento. Depositar. (Lat. *deponere.*)

Deportação, de-por-ta-são, *s. f.* Acção de deportar. (Lat. *deportatione.*)

Deportado de-por-tá-do, *p. p.* de **Deportar**. A que se impôz a pena de deportação.

Deportar, de-por-tár, *v. a.* Desterrar para um logar separado pelo mar. (Lat. *deportare.*)

Deporte, de-pór-te, *s. m. des.* Divertimento, desenfado. (Ital. *diporto.*)

Deposição, de-po-zi-são, *s. f.* Acção de depôr. (Lat. *depositione.*)

Depositado, de-po-zi-tá-do, *p. p.* de **Depositar**. Posto em deposito.

Depositador, de-po-zi-ta-dôr, *s. m.* O que deposita (*Depositar*, suf. *dor.*)

Depositante, de-po-zi-tân-te, *adj.* e *s.* Que deposita. (*Depositar*, suf. *ante.*)

Depositar, de-po-zi-tár, *v. a.* Dar a guardar com formalidades juridicas. Pôr; guardar. (*Deposito.*)

Depositario, de-po-zi-tá-ri-o, *s. m.* Pessoa que recebeu em deposito. A quem se confiou alguma cousa. (Lat. *depositarius.*)

Deposito, de-pó-zi-to, *s. m.* Cousa que se deposita. Obrigação que contrahe o depositario. Quantidade de mercadorias ajuntadas n'um logar. Logar em que ellas estão. *T. chim.* Sedimento. *T. med.* ajuntamento d'humores n'alguma parte do corpo. (Lat. *depositum.*)

Deposto, de-pôs-to, *p. p.* de **Depôr**. Posto de parte. Que se abdicou, a que se renunciou. Despojado d'um cargo, d'uma dignidade. Que se declarou em depoimento. Depositado, confiado.

Depravação, de-pra-va-são, *s. f.* Mudança moral para mal. *T. med.* Alteração. (Lat. *de pravatione.*)

Depravadamente, de-pra-vá-da-mèn-te, *adv.* De modo depravado. (*Depravado*, suf. *mente.*)

Depravado, de-pra-vá-do, *p. p.* de **Depravar**. Que experimentou moralmente mudança para mal. *T. med.* Alterado, corrompido.

Depravador, de-pra-va-dôr, *adj.* e *s.* Que deprava. (*Depravar*, suf. *dor.*)

Depravar, de-pra-vár, *v. a.* Fazer experimentar uma mudança moral para mal. *T. med.* Alterar, corromper. (Lat. *depravare.*)

Deprecação, de-pre-ka-são, *s. f.* Pedido feito com submissão para obter o perdão d'uma falta. Pedido d'um magistrado inferior para um magistrado superior. *T. rhet.* Figura pela qual se interrompe um discurso para pedir alguma cousa á divindade. (Lat. *deprecatione.*)

Deprecada, de-pre-ká-da, *s. f.* Documento pelo qual um juiz pede a outro que cumpra o seu mandado ou sentença, ou faça alguma diligencia judicial. (*Deprecar*, suf *ada.*)

Deprecado, de-pre-ká-do, *p. p.* de **Deprecar**. A que se dirigiu deprecação.

Deprecante, de-pre-kân-te, *adj.* e *s.* Que depreca. (Lat. *deprecante.*)

Deprecar, de-pre-kar, *v. a.* Dirigir deprecação a. Lat. *deprecari.*)

Deprecativamente, de-pre-ka-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo deprecativo. (*Deprecativo*, suf. *mente.*)

Deprecativo, de-pre-ka-tí-vo, *adj.* Com que se deprecа. (Lat. *deprecativus.*)

Deprecatorio, de-pre-ka-tó-ri-o *adj.* Que respeita á deprecação. (Lat. *deprecatorius.*)

Depreciação, de-pre-si-a-são, *s. f.* Acção e effeito de depreciar (*Depreciar*, suf. *ação.*)

Depreciado, de-pre-si-á-do, *p. p.* de **Depreciar.** Que diminuin de preço. Que desceu na estima.

Depreciador, de-pre-si-a-dôr, *adj.* e *s.* Que deprecia. (Lat. *depretiatore.*)

Depreciar, de-pre-si-ár, *v. a.* Diminuir o valor, o preço d'uma cousa. *Extens.* Menosprezar; ter em menos estima. (Lat. *depretiare.*)

Depreciavel, de-pre-si-á-vel, *adj.* Susceptivel de depreciação. (*Depreciar*, suf. *avel.*)

Depredação, de-pre-da-são. Acção de depredar. (Lat. *depraedatione.*)

Depredado, de-pre-dá-do, *p. p.* de **Depredar.** Tornado presa. Saqueado, roubado.

Depredador, de-pre-da-dôr, *s. m.* O que depreda. (Lat. *depraedatore.*)

Depredar, de-pre-dar, *v. a.* Fazer presa. Saquear, roubar. (Lat. *deprædari.*)

Depredatorio, de-pre-da-tó-ri-o, *adj.* Em que ha depredação, fraude. (*Depredar*, suf. *torio*).

Deprehender, de-pre-en-der, *v. a.* Chegar ao conhecimento d'uma cousa por inferencia. (Lat. *deprehendere.*)

Deprehendido, de-pre-en-di-do, *p. p.* de **Deprehender.** A cujo conhecimento se chegou por inferencia.

Deprehensão, de-pre-en-são, *s. f.* Acção de deprehender. (Lat. *deprehensione.*)

Depressa, de-prê-sa, *adv.* Apressadamente. (*De*, pref., e *pressa.*)

Depressão, de-pre-são, *s. f.* Abaixamento, rebaixo. Abatimento moral. Diminuição. (Lat. *depressione.*)

Depressicaudo, de-pre-si-káu-do, *adj. T. zool.* Que tem cauda achatada. (Lat. *depressus*, comprimido, e *cauda.*)

Depressicolo, de-pre-si-kó-lo, *adj. T. zool.* Que tem o pescoço achatado. (Lat. *depressus*, comprimido, e *collum*, pescoço.)

Depressicorne, de-pre-si-kór-ne, *adj. T. zool.* Que tem os cornos ou antennas achatadas. (Lat. *depressus*, achatado, e *cornu*, corno.

Depresso, de-pré-so, *adj.* Deprimido, abaixado. (Lat. *depressus.*)

Depressor, de-pre-sôr, *adj.* Que serve para abaixar. *s. m.* O que deprime, humilha. (Lat. *depressore.*)

Deprimido, de-pri-mí-do, *p. p.* de **Deprimir.** Abatido, abaixado. Humilhado.

Deprimir, de-pri-mir, *v. a.* Abater, abaixar. Humilhar. (Lat. *deprimere.*)

De-profundis, dê-pro-fún-dis, *s. m.* Sexto psalmo da penitencia. (Lat. *de profundis*, primeiras palavras do psalmo.)

Depuração, de-pu-ra-são, *s. f.* Acção e effeito de depurar. (*Depurar*, suf. *ação.*)

Depurado, de-pu-rá-do, *p. p.* de **Depurar.** Tornado puro, purificado.

Depurador, de-pu-ra-dôr, *adj.* e *s.* Que depura. (*Depurar*, suf. *dor.*)

Depurar, de-pu-rár, *v. a. T. med.* e *chim.* Tornar puro, purificar. (*De*, pref., e *puro.*)

Depurativo, de-pu-ra-ti-vo, *adj.* Que depura. (*Depurar*, suf. *tivo.*)

Depuratorio, de-pu-ra-tó-ri-o, *adj.* Que serve para depurar. (*Depurar*, suf. *torio.*)

Deputação, de-pu-ta-são, *s. f.* Acção de deputar. As pessoas deputadas. (*Deputar*, suf. *ação.*)

Deputado, de-pu-tá-do, *p. p.* de **Deputar.** Que é enviado para tractar d'um negocio de estado. — *s. m.* O que é encarregado de ir tractar d'um negocio do estado, principalmente n'uma côrte extrangeira. O que é eleito membro d'uma assemblea deliberante.

Deputar, de-pu-tár, *v. a.* Enviar como deputado. (Lat. *deputare.*)

Dequitação, de-ki-ta-são, *s. f. T. med.* Parto. (*De*, pref., e *quitação.*)

Dequitar-se, de-ki-tár-se, *v. refl.* Parir. (*De*, pref., e *quitar*. Vid. **Quitação.**)

Derelicção, de-re-li-são, *s. f. T. did.* Abandono, desamparo. (Lat. *derelictione.*)

Derelicto, de-re-li-to, *adj. T. did.* Abandonado, desamparado. (Lat. *derelictus.*)

Derencephalo, de-reu-sé-fa-lo, *adj. T. anat.* Diz-se d'um monstro que tem um cerebro imperfeito implantado no pescoço. (Gr. *dérê*, pescoço, e *encephalo.*)

Derisão, de-ri-zão, *s. f.* Riso de desprezo, mofa. (Lat. *derisione.*)

Deriscar, de-rris-kár, *v. a.* Riscar, cancellar. — **se**, *v. refl.* Fazer riscar o seu nome no ról da confissão. (*De*, pref, e *riscar*).

Derisor, de-ri-zôr, *s. m.* O que se ri d'escarneo, mofador. (Lat. *derisore.*)

Derisoriamente, de-ri-zó-ri-a-mèn-te, *adv.* Com derisão. (*Derisorio*, suf. *mente.*)

Derisorio, de-ri-zó-ri-o, *adj.* Em que ha derisão. (Lat. *derisorius.*)

Derivação, de-ri-va-são, *s. f.* Acção de derivar. *T. gramm.* Formação das palavras por meio d'um thema e d'um ou mais suffixos (Lat. *derivatione.*)

Derivado, de-ri-vá-do, *p. p.* de **Derivar.** Desviado do seu curso. Que procede, descende. Deduzido. *T. gramm.* Formação d'um thema com auxilio d'um ou mais suffixos, *s. m.* Palavra derivada.

Derivante, de-ri-vàn-te, *adj.* Que deriva. (Lat. *derivante.*)

Derivar, de-ri-vár, *v. a.* Desviar o curso d'aguas. *T. med.* Fazer proceder. *T. gramm.* Tirar d'um thema uma palavra por meio d'um ou mais suffixos —. *v. n.* e — **se**, *v. refl.* Desviar-se da direcção que seguia primeiramente. Communicar-se, estender-se. Proceder, descender. (Lat. *derivare.*)

Derivativo, de-ri-va-ti-vo, *adj. T. gramm.* Que deriva d'algum thema ou ralz. (Lat. *derivativus.*)

Derivatorio, de-ri-va-tó-ri-o, *adj. T. med.* Que deriva os humores. (*Derivar*, suf. *torio.*)

Derma, dér-ma, *s. f. T. anat.* Tecido que faz o corpo da pelle e que lhe forma quasi toda a espessura. (Gr. *dérma*, pelle.)

Dermaptero, der-mâ-pte-ro, *adj. T. zool.* Que tem azas coriaceas. (Gr. *dérma*, coiro e *pterón*, aza.)

Dermatographia, der-ma-to-gra-fi-a, *s. f.* Descripção da pelle. (Gr. *dérma*, pelle e *gràphein*, descrever.)

Dermatoide, der-ma-tói-de, *adj. T. hist. nat.*

Que a tem apparencia da pelle, do coiro. (Gr. *dêrma*, pelle, coiro, e *eidos*, forma.)

Dermatotomia, der·ma-to-to-mí-a, *s. f.* Dissecção da pelle. (Gr. *dêrma*, pelle, e *tomê*, secção.)

Derogação, de-rro-ga-são, *s. f.* Acção de derogar. (Lat. *derogatione.*)

Derogado, de-rro-gá-do, *p. p.* de **Derogar**. Annullado; substituido por uma disposição, por uma lei ulterior.

Derogador, de-rro-ga-dôr, *s. m.* O que deroga. (Lat. *derogatore.*)

Derogante, de-rro-gân-te, *adj.* Que deroga. (Lat. *derogante.*)

Derogar, de-rro-gár, *v. a.* Annullar. Substituir, pôr fóra d'uso por uma disposição, por uma lei posterior. (Lat. *derogare.*)

Derogatorio, de·rro-ga-tó-ri-o, *adj.* Que serve para derogar. (Lat. *derogatorius.*)

Derrabado, de-rra-bá-do, *p. p.* de **Derrabar**. A que se cortou o rabo, a cauda. *Fig.* A que se cortou, tirou a parte posterior.

Derrabar, de-rra-bár, *v. a.* Cortar o rabo, a cauda. *Fig.* Cortar, tirar a parte posterior d'uma cousa. (*De*, pref., e *rabo.*)

Derradeiramente, de-rra-déi-ra-mèn-te *adv.* Em ultimo logar. (*Derradeiro*, suf. *mente.*)

Derradeiro, de-rra-déi-ro, *adj.* Que vem atraz, na rectaguarda. Ultimo, final. (Lat. hyp. *deretrarius*, de *de*, pref. *retro*, atraz, suf. *ario*; cp. fr. *dernier*, do lat. hyp. *deretranus.*)

Derrama, de-rrà-ma, *s. f.* Imposto geral. Declaração do que cada um deve pagar d'um tributo geral. (*Derramar.*)

Derramação, de-rra-ma-são, *s. f.* Acção de derramar. (*Derramar*, suf. *ação.*)

Derramadamente, de-rra-má-da-mèn-te, *adv.* De modo derramado. (*Derramado* suf. *mente.*)

Derramado, de-rra-má-do, *p. p.* de **Derramar**. A que se cortaram os ramos. Espalhado á maneira de ramos. Espalhado. Disseminado. Vertido. Dividido, debandado. Esgarrado. Que não tem nexo; diffuso. Damnado.

Derramador, de-rra-ma-dôr, *s. m.* O que derrama. (*Derramar*, suf. *dor.*)

Derramamento, de-rra-ma-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de derramar. Raiva, hydrophobia. (*Derramar*, suf. *mento.*)

Derramar, de-rra-már, *v. a.* Cortar os ramos a. Espalhar á maneira de ramos. Espalhar. Disseminar. Verter. Dividir, debandar. Esgarrar. Dizer sem nexo.— se, *v. refl.* Ser derramado. (*De*, pref., e *ramo* ou *rama.*)

1 Derrancamento, de-rran-ka-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de derrancar **1**. (*Derrancar* **1**, suf. *mento.*)

2. Derrancamento, de-rran-ka-mèu-to, *s. m.* Acção e effeito de derrancar **2**. (*Derrancar*, **2** suf. *mento.*)

1. Derrancar, de-rran-kár, *v. a.* Tornar rançosas, apodrecer substancias organicas. *Fig.* Depravar. Arruinar. — se, *v. refl.* Fazer-se rançoso, corromper-se. *Fig.* Depravar-se. (Lat. *de*, pref. e *rancus*, d'onde *rancidus*, rançoso.)

2. Derrancar, de-rran-kár, *v. a.* Desarraigar. Deslocar. Derrear. (Por *derraïcar*, de *de*, pref. e lat. *radicare*; cp. *desarraigar.*)

Derranco, de-rrân-ko, *s. m.* Acção e effeito de derrancar. (*Derrancar.*)

Derreado, de-rre-á-do, *p. p.* de **Derrear**. A que se quebraram as costas, ou lombos com pancadas. Curvado por effeito de pancadas. Curvado por effeito de pancadas nos lombos, ou por velhice, ou doença.

Derreador, de-rre-a-dôr, *s. m.* O que derrea. (*Derrear*, suf. *dor.*)

Derreamento, de-rre-a-mèn-to, *s. m.* Estado do que se acha derreado. (*Derrear*, suf. *mento.*)

Derrear, de-rre-ár, *v. a.* Quebrar as costas, ou lombos com pancadas. Curvar por effeito de pancadas nos lombos, ou por velhice ou doença.

Derredor, de-rre-dór, *s. m.* Circuito, perimetro. *adv.* Em redor, á roda. (*De*, pref., e *redor.*)

Derregar, de-rre-gár, *v. a. T. agr.* Fazer segundos regos para receberem a agua da chuva e derivarem para fóra das terras. (*De*, pref. e *rego.*)

Derrengado, de-rren-gá-do, *p. p.* de **Derrengar**. Derreado. Opprimido com carga.

Derrengar, de-rreu-gár *v. a.* Derrear. Opprimir com carga. (Hesp. *derrengar*, que parece ser uma forma parallela de *derrancar* **2**.; *derrengo* é o pau com que se derruba a fructa das arvores; cf. porém *renque.*)

Derretedura, de-rre-te-du-ra, *s. f.* Acção e effeito de derreter. (*Derreter*, suf. *dura.*)

Derreter, de-rre-tèr, *v. a.* Tornar liquido um corpo solido pela acção do calor. *Fig.* Abrandar, tornar flexivel, macio. — se, *v. refl.* Desfazer-se, abrandar-se. (*De*, pref., e *reter.*)

Derretido, de-rre-tí-do, *p. p.* de **Derreter**. Que se fez passar do estado solido ao liquido pela acção do calor. *Fig.* Abrandado, tornado flexivel, macio.

Derretimento, de-rre-ti-mèn-to, *s. f.* Acção e effeito de derreter. (*Derreter*, suf. *mento.*)

Derribado, de-rri-bá-do, *p. p.* de **Derribar**. Caido, inclinado, deitado para baixo. Abatido.

Derribador, de-rri-ba-dôr, *s. m.* O que derriba. (*Derribar*, suf. *dor.*)

Derribadouro, de-rri-ba-dôu-ro, *s. m. p. us.* Vid. **Despenhadeiro**. (*Derribar*, suf. *douro.*)

Derribamento, de-rri-ba-men-to, *s. m.* Acção e effeito de ser derribado. Destroços da cousa derribada. (*Derribar*, suf. *mento.*)

Derribar, de-rri-bár, *v. a.* Inclinar, deitar abaixo. Demolir. Despenbar. Abater. (*De*, pref., e *riba.*)

Derriçador, de-rri-sa-dôr, *s. m.* O que derriça. (*Derriçar*, suf. *dor.*)

Derriçar, de-rri-sár, *v. a.* Desfazer um riço. Puxar com os dentes para rasgar. *v. n. Fig.* Zombar. Troçar com alguem. Namorar. (*De*, pref., e *riço.*)

Derriço, de-rri-so, *s. m.* Namoro. (*Derriçar.*)

Derriscar, de-rri-skár *v. a.* Vide **Deriscar**.

Derrocado, de-rro-ká-do, *p. p.* de **Derrocar**. Derribado, assolado, abatido, arruinado.

Derrocador, de-rro-ka-dôr, *s. m.* O que derroca. (*Derrocar*, suf. *dor.*)

Derrocar, de-rro-kár, *v. a.* Derribar, assolar, abater, arruinar. (*De*, pref., e *roca* **1**.)

1. Derrota, de-rró-ta *s. f.* Rumo, caminho que seguem as embarcações no mar. Itinerario maritimo. (*De*, pref., e *rota.*)

2. Derrota, de-rró-ta, *s. f.* Acção e effeito de derrotar. (*Derrotar* 2.)

1. Derrotado, de-rro-tá-do, *p. p.* de **Derrotar**. 1. Apartado da rota, do bom caminho.

2. Derrotado, de-rro-tá-do, *p. p.* de **Dorrotar** 2. Rompido, destruido, desbaratado, destroçado.

Derrotador, de-rro-ta-dôr, *s. m.* Que derrota. (*Derrotar* 1. ou 2.)

1. Derrotar, de-rro-tár, *v. a.* Apartar da rota, do bom caminho. (*Derrota* 1.)

2. Derrotar, de-rro-tár, *v. a.* Romper, destruir, desbaratar, destroçar. (Lat. *diruptus.*)

Derroteiro, de-rro-tèi-ro, *s. m. des.* Vid. **Roteiro**. (*De*, pref. e *roteiro.*)

Derrubado, de-rru-bá-do, *p. p.* de **Derrubar**. Deitado para baixo, caido, inclinado. Prostrado, abatido.

Derrubar, de-rru-bár, *v. a.* Deitar para baixo, abaixo, fazer cahir, inclinar. Prostar, abater. (Lat. *de*, de, e *rupes*, rocha, rochedo; cp. *derrocar* e *derribar.*)

Derruido, de-rru-í-do, *p. p.* de **Derruir**. Derribado, arruinado, desmoronado.

Derruir, de-rru-ír, *v. a.* Derribar, arruinar, desmoronar. (Lat. *deruere.*)

Derviche, der-ví-che, *s. m.* Especie de monge musulmano. (Persa, *derviche.*)

Dos, dès, *prep. des.* Vid. **Desde**. (Lat. *de-ex.*)

Des, des, prefixo que indica a acção de tirar, separar, desfazer. (Lat. *de-ex.*)

Desabado, de-zā-bá-do, *p. p.* de **Desabar**. A que se deitou a aba para baixo. Caido, desmoronado.

Desabafadamente, de-za-ba-fá-da-mèn-te, *adv.* De modo desabafado; com desabafo. (*Desabafado*, suf. *mente.*)

Desabafado, de-za-ba-fá-do, *p. p.* de **Desabafar**. Onde se respira livremente. Desembaraçado, livre; que não tem peias. Alegre. Descoberto, desafrontado.

Desabafamento, de-za-ba-fa-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desabafar. (*Desabafar*, suf. *mento.*)

Desabafar, de-za-ba-fár, *v. a.* Tornar a respiração livre. Expôr ao ar. Desembaraçar, tornar livre. Tornar alegre. Descobrir, desafrontar, *v. n.* e — se, *v. refl.* Pôr-se á vontade para respirar livremente. Abrir-se com alguem; contar-lhe as suas magoas, os seus segredos. (*Des*, pref., e *abafar.*)

Desabafo, de-za-bá-fo, *s. m.* Acção e effeito de desabafar. (*Desabafar.*)

Desabaladamente, de-za-ba-lá-da-mèn-te, *adv.* De modo desabalado. (*Desabalado*, suf. *mente.*)

Desabalado, de-za-ba-lá-do, *adj.* Immenso, excessivo, descompassado. (*Des*, pref., e *abalado.*)

Desabalroado, de-za-bāl-ro-á-do, *p. p.* de **Desabalroar**. Solto do arpéo, da balroa. Desatracado, desaferrado.

Desabalroar, de-za-bāl-ro-ár, *v. a* Soltar do arpeo, da balroa. Desalsacar, desaferrar. (*Des*, pref. e *abalroar.*)

Desabar, de-zā-bár, *v. a.* Deitar a aba para baixo. *v. n.* e —se, *v. refl.* Cair, desmoronar-se. (*Des*, pref. e *abar.*)

Desabe, de-zá-be. *s. m.* Porção de muro ou parede que desabou. (*Desabar.*)

Desabonadamente, de-za-bo-ná-da-mèn-te, *adv.* Sem abonação. (*Desabonado*, suf. *mente.*)

Desabonado, de-za-bo-ná-do, *p. p.* de **Desabonar**. A que se fez perder o credito, a boa reputação.

Desabonador, de-za-bo-na-dôr, *adj.* e *s.* Que desabona. (*Desabonar*, suf. *dor.*)

Desabonar, de-za-bo-na-dôr, *adj.* e *s.* Que desabona. (*Desabonar*, suf. *dor.*)

Desabonar, de-za-bo-nár, *v. a.* Fazer perder o credito, a boa reputação. (*Des*, pref., e *abonar.*)

Desabono, de-za-bò-no, *s. m.* Acção e effeito de desabonar. (*Desabonar.*)

Desabordado, de-za-bor-dá-do, *p. p.* de **Desabordar**. Solto do navio a que estava abordado.

Desabordamento, de-za-bor-da-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desabordar. (*Desabordar*, suf. *mento.*)

Desabordar, de-za-bor-dár, *v. a.* Soltar um navio ao outro que estava abordado. *v. n.* Desembaraçar-se um navio de outro a que estava abordado. (*Des*, pref. e *abordar.*)

Desabotoado, de-za-bo-to-á-do, *p. p.* de **Desabotoar**. A que se tiraram os botões das casas. Aberto. *Fig.* Que falla com franqueza.

Desabotoadura, de-za-bo-to-a-dū-ra, *s. f.* Acção de desabotoar. (*Desabotoar*, suf. *dura.*)

Desabotoamento, de-za-bo-to-a-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desabotoar. (*Desabotoar*, suf. *mento.*)

Desabotoar, de-za-bo-to-ár, *v. a.* Fazer sair os botões das casas a. Abrir. — se, *v. refl.* Tirar os botões das casas ao proprio vestido. Abrir-se. *Fig.* Fallar com franqueza. (*Des*, pref. e *abotoar.*)

Desabraçado, de-za-bra-sá-do, *p. p.* de **Desabraçar**. Que se deixou de ter abraçado.

Desabraçar, de-za-bra-sár, *v. a.* Deixar de ter abraçado. (*Des*, pref. e *abraçar.*)

Desabridamente, de-za-bri-da-mèn-te, *adv.* De modo desabrido. (*Desabrido*, suf. *mente.*)

Desabrido, de-za-brí-do, *adj.* Aspero. Que offende. Que não tem sabor. Que não é affectuoso. (*Des*, pref., e *abrido*)

Desabrigadamente, de-za-bri-gá-da-mèn-te, *adv.* Ao desabrigo. (*Desabrigado*, suf. *mente.*)

Desabrigado, de-za-bri-gá-do, *p. p.* de **Desabrigar**. Que não tem abrigo. Desamparado.

Desabrigar, de-za-bri-gár, *v. a.* Tirar o abrigo, expôr ás intemperies. Desamparar. (*Des*, pref. e *abrigar.*)

Desabrigo, de-za-brí-go, *s. m.* Falta de abrigo. Estado do que se acha desabrigado. Desamparo. (*Des*, pref., e *abrigo.*)

Desabrimento, de-za-bri-mèn-to, *s. m.* Qualidade do que é desabrido; acção do que é desabrido. (*Desabrir*, suf. *mento.*)

Desabrir, de-za-brir, *v. a.* Abrir mão de. Abandonar. — se, *v. refl.* Azedar-se com alguem. (*Des*, pref. e *abrir.*)

Desabrochado, de-za-bro-chá-do, *p. p.* de **Desabrochar**. Desapertado, aberto. *Fig.* Solto.

Desabrochar, de-za-bro-chár, *v. a.* Desapertar o que estava preso com brochc. Abrir. *Fig.* Soltar. (*Des*, pref., e *abrochar.*)

Desabusadamente, de-za-bu-zá-da-mèn-te, *adv.* De modo desabusado. (*Desabusado*, suf. *mente.*)

Desabusado, de-za-bu-zá-do, *p. p* de **Desabusar**. Que está livre de abusões, preoccupações vulgares. Deseuganado.

Desabusar, de-za-bu-zár, *v. a.* Tirar de abusões, preoccupações vulgares. Deseuganar. (*Des*, pref. e *abusar.*)

Desacanhado, de-za-ka-nhá-do, *p. p.* de **Desacanhar**. Que perdeu o acanhamento.

Desacanhar, de-za-ka-nhár, *v. a.* Fazer perder o acanhamento. (*Des*, pref. e *acanhar.*)

Desacatadamente, de-za-ka-tá-da-mèn-te, *adv.* Com desacato. (*Desacatado*, suf. *mente.*)

Desacatado, de-za-ka-tá-do, *p. p.* de **Desacatar**. Que não é tractado com acatamento.

Desacatamento, de-za-ka-ta-mèu-to, *s. m.* Falta de acatamento. (*Acatar*, suf. *mento.*)

Desacatar, de za-ka-tár, *v. a.* Faltar ao acatamento devido a. (*Des*, pref., e *acatar.*)

Desacato, de-za-ka-to, *s. m.* Acção de desacatar. (*Desacatar.*)

Desacauteladamente, de-za-kau-te-lá-da-mèn-te, *adv.* Sem cautela. (*Desacautelado*, suf. *mente.*)

Desacautelado, de-za-kau-te-lá-do, *p. p.* de **Desacautelar**. Que não é guardado com cautela. Que não é cauteloso.

Desacautelar, de-za-kau-te-lár, *v. a.* Ter, deixar as cousas sem cautela. —**se**, *v. refl.* Não ter cautela. (*Des*, pref. e *acautelar.*)

Desaccommodadamente, de-za-ko-mo-dá-da-mèn-te, *adv.* De modo desaccommodado (*Desaccommodado*, suf. *mente*)

Desaccommodado, de-za-ko-mo-dá-do, *p. p.* de **Desaccommodar**. Que não está accommodado; que não tem commodo, commodidade, que não é commodo.

Desaccommodar, de-za-ko-mo-dár, *v. a.* Privar de accommodação, de commodo. Desalojar. (*Des*, pref. e *accommodar.*)

Desacerbado, de-za-ser-há-do, *p. p.* de **Desacerbar**. A que se tirou a acerbidade.

Desacerbar, de-za ser-bár, *v. a.* Tirar a acerbidade a. (*Des*, pref., e *acerbo.*)

Desacertadamente, de-za-ser-tá-da-mèn-te, *adv.* De modo desacertado. (*Desacertado*, suf. *mente.*)

Desacertado, de-za-ser-tá-do, *p. p.* de **Desacertar**. Feito com desacerto. Que não attingiu a mira. Que não pode ter bom exito.

Desacertar, de za-ser-tár, *v. a.* Fazer com desacerto. Não acertar com. Não conseguir. *v. n.* Cair em desacerto. (*Des*, pref., e *acertar.*)

Desacerto, de-za-sèr-to, *s. m.* Falta de acerto. Erro pelo qual se não consegue o fim que se pretendia. (*Desacertar.*)

Desacobardado, de-za-ko-bar-dá-do, *p. p.* de **Desacobardar**. A que se fez perder a cohardia. Animado.

Desacobardamento, de-za-ko-bar-da-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desacobardar. (*Desacobardar*, suf. *mento.*)

Desacobardar, de-za-ko-bar-dár, *v. a.* Fazer perder a cobardia. Animar. (*Des*, pref., e *acobardar.*)

Desacoimadamente, de-za-koi-má-da-mèn-te, *adv.* Sem coima. (*Desacoimado*, suf. *mente.*)

Desacoimado, de-za coi-má-do, *p. p.* de **Desacoimar**. Absolvido da coima.

Desacoimar, de-za-koi-már, *v. a.* Absolver da coima. (*Des*, pref., e *acoimar.*)

Desacolchetado, de-za-kol-che-tá-do, *p. p.* de **Desacolchetar**. Desprendido do colchete.

Desacolchetar, da-za-kol-che-tár, *v. a.* Desprender do colchete, ou dos colchetes. (*Des*, pref., e *acolchetar.*)

Desacompanhadamente, de-za-kou-pa-nhá-da-mèn-te, *adv.* Sem companhia. (*Desacompanhado*, suf. *mente.*)

Desacompanhado, de-za-kon-pa-nhá-do, *p. p.* de **Desacompanhar**. Que não é acompanhado.

Desacompanhar, de-za-kon-pa-nhár, *v. a.* Deixar de acompanhar. Deixar navios com que ia de conserva. Desunir. (*Des*, pref., e *acompanhar.*)

Desaconselhado, de-za-kon-se-lhá-do, *p. p.* de **Desaconselhar**. Dissuadido. Temerario, inconsiderado.

Desaconselhar, de-za-kon-so-lhár, *v. a.* Dissuadir. (*Des*, pref., e *aconselhar.*)

Desaçorado, de-za-so-rá-do, *p. p.* de **Desaçorar**. Diz-se do açor amansado, feito á mão. *Fig.* Domado, amansado.

Desaçorar, de-za-so-rár, *v. a.* Amansar, fazer á mão o açôr. *Fig.* Domar, amansar. (*Des*, pref. e *açôr.*)

Desacordadamente, de-za-kor-dá-da-mèn-te, *adv.* Com desacordo. (*Desacordado*, suf. *mente.*)

Desacordado, de-za-kor-dá-do, *p p.* de **Desacordar**. Que não é acordado.

Desacordante, de-za-kor-dán-te, *adj.* Que desacorda. (*Desacordar*, suf. *ante.*)

Desacordar, de-za-kor-dár, *v. a.* Pôr em desacordo. *v. n.* Não estar em acordo, faltar ao acordo. (*Des*, pref., e *acordar.*)

Desacordo, de-za-kôr-do, *s. m.* Falta de acordo. (*Des*, pref., e *acordo*)

Desacoroçoado, de-za-ko-ro-so-á-do, *p. p.* de **Desacoroçoar**. A que se fez perder o animo. Falto de animo.

Desacoroçoamento, de-za-ko-ro-so-a-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desacoroçoar. (*Desacoroçoar*, suf. *mento.*)

Desacoroçoar, de-za-ko-ro-so-ár, *v. a.* Fazer perder o coração, o animo. *v. n.* Perder o animo. (*Des*, pref. e *acoroçoar.*)

Desacostumadamente, de-za-ko-stu-má-da-mèn-te, *adv.* De modo desacostumado. (*Desacostumado*, suf. *mente.*)

Desacostumado, de-za-ko-stu-má-do, *p. p.* de **Desacostumar**. Que não está acostumado. Que não é costumado, que é contra o costume.

Desacostumar, de-za-ko-stu-már, *v. a.* Fazer perder o costume. *v. n.* e —**se**, *v. refl.* Perder o costume. Cair em desuso. (*Des*, pref., e *acostumar.*)

Desacotoado, de-za-ko-to-á-do, *p. p.* de **Desacotoar**. Que se limpou de cotão ou felpa.

Desacotoar, de-za-ko-to-ár *v. a.* Limpar do cotão ou felpa. (*Des*, pref., e *acotoar.*)

Desacreditado, de-za-kre-di-tá-do, *p. p.* de **Desacreditar.** Que perdeu, a que se tirou o credito.

Desacreditador, de-za-kre-di ta-dòr, *adj.* e *s.* Que desacredita. (*Desacreditar*, suf. *dor.*)

Desacreditar, de za-kre-di-tár, *v. a.* Tirar, fazer perder o credito. (*Des*, pref., e *acreditar.*)

Desadmoestação, de-za-dmo-e-sta-são, *s. f.* Acção de desamoestar. (*Desadmoestar*, suf. *ação.*)

Desadmoestado, de-za-dmo-e-stá-do, *p. p.* de **Desadmoestar.** Dissuadido, desaconselhado.

Desadmoestador, de-za-dmo-e-sta-dòr, *adj.* e *s.* Que desadmoesta (*Desadmoestar*, suf. *dor.*)

Desadmoestar, de-za-dmo-e-stár, *v. a.* Dissuadir, desaconselhar. (*Des*, pref., e *admoestar.*)

Desadoração, de-za-do-ra-são, *s. f.* Acção de desadorar; estado do que é desadorado. (*Desadorar*, suf. *ação.*)

Desadorado, de-za-do-rá-do, *p. p.* de **Desadorar.** Que não é adorado. *Fig.* Abominado. Irado, indignado.

Desadorar, de-za-do-rár, *v. a.* Deixar de adorar, não adorar. *Fig.* Abominar. *v. n.* Irar-se, indignar-se. (*Des*, pref., e *adorar.*)

Desadormecer, de-za-dor-me-sèr, *v. a.* Acordar, despertar. (*Des*, pref., e *adormecer.*)

Desadormecido, de-za-dor-me-si-do, *p. p.* de **Desadormecer.** Acordado, despertado.

Desadormecimento, de-za-dor-me-si-mèn-to, *s. m.* A ção e effeito de desadormecer. (*Desadormecer.* suf. *mento.*)

Desadormentado, de-za-dor-men-tá-do, *p. p* de **Desadormentar.** Que se fez sair de torpor.

Desadormentar, de-za-dor-men-tár, *v. a.* Fazer sair de torpor. (*Des*, pref., e *adormentar.*)

Desadornado, de-za-dor-ná-do, *p. p.* de **Desadornar** A que se tirou o adorno. Que não tem adorno.

Desadornar, de-za-dor-nár, *v. a.* Tirar os adornos. (*Des*, pref., e *adornar.*)

Desadorno, de-za-dòr-no, *s. m.* Falta de adorno. Estado do que é desadornado. (*Desadornar*)

Desadunado, de-za-du-ná-do, *adj. T. did.* Que não é unido; separado. (*Des*, pref. e *adunado.*)

Desadvertido, de-za-dver-tí-do, *adj.* Que não é advertido. (*Des*, pref., e *advertido.*)

Desafaimado, de-za-fai-má-do, *p. p.* de **Desafaimar.** A que se matou a fome. Saciado.

Desafaimar, de za-fai-már. Matar a fome. Saciar. (*Des*, pref., e *afaimar.*)

Desafamado, de-za-fa-má-do, *p. p.* de **Desafamar.** A que se tirou a fama.

Desafamar, de-za-fa-már, *v. a.* Tirar a fama a. (*Des*, pref., e *afamar.*)

Desafazer, de-za-fa-zèr, *v. a.* Desacostumar. (*Des*, pref., e *afazer.*)

Desafeiçoado, de-za-fei-so-á-do, *p. p.* de **Desafeiçoar.** A que se tirou a feição. Despropriado. Desfigurado.

Desafeiçoar, de-za-fei-so-ár, *v. a.* Fazer perder a feição. Desapropriar. Desfigurar. (*Des*, pref., e *afeiçoar.*)

Desafeito, de-za fêi-to, *p. p.* de **Desafazer.** Desacostumado.

Desaferrado, de-za-fe-rrá-do, *p. p.* de **Desaferrar.** Solto do ferro. *Extens.* Soltar, livrar. (*Des*, pref., e *aferrar.*)

Desaferrolhado, de-za-fe-rro-lhá-do, *p. p.* de **Desaferrolhar.** A que se correu o ferrolho para estar aberto. Aberto, patente.

Desaferrolhar, de-za-fe-ro-lhár, *v. a.* Correr o ferrolho para abrir. Abrir, patentear. (*Des*, pref., e *aferrolhar.*)

Desafervorado, de-za-fer-vo-rá-do, *p. p.* de **Desafervorar.** Cujo fervor foi afrouxado.

Desafervorar, de za-fer-vo-rár, *v. a.* Afrouxar o fervor. (*Des*, pref., e *afervorar.*)

Desaffabilidade, de-za-fa-bi-li dá-de, *s. f.* Falta de affabilidade. (*Des*, pref., e *affabilidade.*)

Desaffavel, de-za-fá-vel, *adj.* Que não é affavel. (*Des*, pref., e *affavel.*)

Desaffectação, de-za-fê-ta-são, *s. f.* Naturalidade no tacto, nos modos, no fallar. (*Des*, pref., e *affectação.*)

Desaffectadamente, de-za-fê-tá-da-mèn-te, *adv.* Sem affectação. (*Desaffectado*, suf. *mente.*)

Desaffeotado, de-za-fê-tá-do, *adj* Em que não ha, que não tem affectação. (*Des*, pref., e *affectado.*)

1. **Desaffecto**, de-za-fé-to, *adj.* Que perdeu a affeição; que não tem affeição. (*Des*, pref., e *affecto.* 2)

2. **Desaffecto**, de-za-fé-to, *s. m.* Falta d'affeição, aversão. (*Des*, pref., e *affecto* 1.)

Desaffeição, de-za-fei-são, *s. f.* Falta d'affeição. Aversão. (*Des*, pref., e *affeição.*)

Desaffeiçoado, de-za fei-so-á-do, *p. p.* de **Desaffeiçoar.** Que perdeu, que não tem affeição.

Desaffeiçoamento, de-za-fei-so a mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desaffeiçoar. (*Desaffeiçoar.* suf. *mento.*)

Desaffeiçoar, de-za fei-so-ár, *v. a.* Fazer perder a affeição. (*Des*, pref., e *affeiçoar.*)

Desafiado, de-za fi-á-do, *p. p.* de **Desafiar.** Chamado a combate, a lucta. Provocado, excitado.

Desafiador, de-za-fi-a-dòr, *s. m.* O que desafia. (*Desafiar*, suf. *dor.*)

Desafiante de-za-fi-àn-te, *adj.* e *s.* Que desafia. (*Desafiar*, suf. *ante.*)

1. **Desafiar**, de-za fi ár, *v. a.* Chamar a combate, á lucta. Provocar, excitar. (*Des*, pref., e hyp. *afidar*, do lat. *fides*; ep. fr. *défier*, ital. *disfidare*, *diffidare.*)

2. **Desafiar**, de-za-fi-ár, *v. a.* Fazer perder o fio. (*Des*, pref., e *afiar.*)

Desafigurado, de-za fi-gu-rá-do, *p. p.* de **Desafigurar.** Vid. **Desfigurado.**

Desafigurar, de-za-fi-gu-rár, *v. a.* Vid. **Desfigurar.** (*Des*, pref., e *afigurar.*)

Desafinação, de-za-fi-na-são, *s. f.* Acção de desafinar. Estado do que está desafinado. (*Desafinar*, suf. *ação.*)

Desafinadamente, de-za-fi ná-da-mèn-te, *adv.* Com desafinação. (*Desafinado*, suf. *mente.*)

Desafinado, de-za fi-ná-do, *p. p.* de **Desafinar.** Que não está afinado. Que perdeu a afinação.

Desafinamento, de-za-fi-na-mèn-to, *s. m.* Vid. Desafinação. (*Desafinar*, suf. *mento.*)

Desafinar, de-za-fi-nár, *v. a.* Fazer perder a afinação. Fazer sair fora da afinação. (*Des*, pref. e *afinar.*)

Desafio, de-za-fí-o, *s. m.* Acção de desafiar. Duello, combate. Competencia. (*Desafiar.*)

Desafogadamente, de-za-fo-gá-da-mèn-te, *adv.* Com desafogo. (*Desafogar*, suf. *mente.*)

Desafogado, de-za-fo-gá-do, *p. p.* de Desafogar. Livre do que tolhia a respiração. Desembaraçado, livre.

Desafogar, de-za-fo-gár, *v. a.* Tirar o que tolhe a respiração. Desembaraçar, tornar livre. (*Des*, pref., e *afogar* 1.)

Desafogo, de-za-fò-go, *s. m.* Acção e effeito de desafogar. Allivio d'uma dor, do trabalho, d'um sentimento. (*Desafogar.*)

Desaforadamente, de-za-fo-ra-da-mèn-te, *adv.* Com desaforo. (*Desaforado*, suf. *mente.*)

Desaforado, de-za-fo-rá-do, *p. p.* de Desaforar. Feito contra as leis e foros da justiça, da razão, do pudor, do decoro. Que obra contra as leis e foros da justiça, da razão, do pudor, do decoro.

Desaforamento, de-za-fo-ra-mèn-to, *s. m.* Qualidade do que é desaforado. Acção desaforada. (*Desaforar*, suf. *mento.*)

Desaforar, de-za-fo-rár, *v. a. ant.* Desobrigar do foro; privar de direitos, privilegios. *Mod.* Fazer desaforado. (*Des*, pref., e *aforar.*)

Desaforo, de-za-fò-ro, *s. m.* Acção desaforada. Qualidade do que é desaforado. (*Desaforar.*)

Desafortunadamente, de-za-for-tu-ná-da-mènte, *adv.* De modo desafortunado. (*Desafortunado*, suf. *mente.*)

Desafortunado, de-za-for-tu-ná-do, *adj.* Que não tem fortuna, desaventurado. (*Des*, pref., e *afortunado.*)

Desafreguezado, de-za-fre-ghe-zá-do, *p. p.* de Desafreguezar. Que perdeu os freguezes.

Desafreguezar, de-za-fre-ghe-zár, *v. a.* Fazer perder os freguezes. — se, *v. refl.* Deixar de ser freguez; deixar de frequentar. (*Des*, pref., e *afreguezar.*)

Desafronta, de-za-frò-nta, *s. f.* Acção de desafrontar. (*Desafrontar.*)

Desafrontadamente, de-za-fron-tá-da-mèn-te, *adv.* Desafogadamente, livremente. (*Desafrontado*, suf. *mente.*)

Desafrontado, de-za-fron-tá-do, *p. p.* de Desafrontar. Vingado da affronta. Desafogado, livre.

Desafrontador, de-za-fron-ta-dòr, *adj.* e *s.* Que desafronta. (*Desafrontar*, suf. *dor.*)

Desafrontar, de-za-fron-tár, *v. a.* Vingar da affronta. Desafogar, livrar. (*Des*, pref., e *afrontar.*)

Desafructado, de-za-fru-tá-do, *adj.* Falto de fructo. Que não produz fructo. Que não está plantado. (*Des*, pref., *a*, pref., e *fructo.*)

Desafumado, de-za-fu-má-do, *p. p.* de Desafumar. Livre, limpo de fumo. *Fig.* Livre dos fumos do vinho, da vaidade.

Desafumar, de-za-fu-már, *v. a.* Livrar, limpar do fumo. *Fig.* Livrar dos fumos do vinho, da vaidade, etc. (*Des*, pref., e *afumar*)

Desagasalhado, de-za-ga-za-lhá-do, *p. p.* de Desagasalhar. Privado de agasalho.

Desagasalhador, de-za-ga-za-lha-dòr, *adj.* e *s.* Que desagasalha. Inhospito. Desabrido. (*Desagasalhar*, suf. *dor.*)

Desagasalhar, de-za-ga-za-lhár, *v. a.* Privar do agasalho. — se, *v. refl.* Sair do agasalho. (*Des*, pref. e *agasalhar.*)

Desagasalho, de-za-ga-zá-lho, *s. m.* Acção e effeito de desagasalhar. Falta de bom acolhimento. Falta de roupas. (*Desagasalhar.*)

Desagasalhoso, de-za-ga-za-lhò-zo, *adj.* Em que ha desagasalho. Desabrido. (*Desagasalhar*, suf. *oso.*)

Desagastadamente, de-za-gas-tá-da-mèn-te, *s. m.* Acção e effeito de desagastar. (*Desagastar*, suf. *mento.*)

Desagastado, de-za-gas-tá-do, *p. p.* de Desagastar. Que deixou de estar agastado. Que não está agastado. Desapaixonado. Que está de sangue frio.

Desagastar, de-za-gas-tár, *v. a.* Fazer passar o agastamento. Desapaixonar. (*Des*, pref., e *agastar.*)

Desageitado, de-za-jei-tá-do, *p. p.* de Desageitar. Que não dá, que não tem bom geito.

Desageitar, de-za-jei-tár, *v. a.* Não dar bom geito, boa disposição. Tirar o geito. (*Des*, pref., e *ageitar.*)

Desaggravado, de-za-gra-vá-do, *p. p.* de Desaggravar. Livrado do peso. Que recebeu reparação do aggravo, da affronta.

Desaggravar, de-za-gra-vár, *v. a.* Livrar do peso. Da reparação do agravo, da afronta. (*Des*, pref. e *aggravar.*)

Desaggravo, de-za-grá-vo, *s. m.* Acção e effeito de desaggravar. *T. for.* Emenda do aggravo por sentença de juiz superior (*Desaggravar.*)

Desaggregação, de-za-gre-ga-são, *s. f.* Acção e effeito de desaggregar. (*Desaggregar*, suf. *ação.*)

Desaggregado, de-za-gre-gá-do, *p. p.* de Desaggregar. Separado, desligado, desassociado.

Desaggregante, de-za-gre-gàn-te, *adj.* Que desaggrega. (*Desaggregar*, suf. *ante.*)

Desaggregar, de-za-gre-gár, *v. a.* Separar, deslixar. Desassociar. (*Des*, pref., e *aggregar.*)

Desagradado, de-za-gra-dá-do, *p. p.* de Desagradar. Que não tem agrado, gosto por.

Desagradar, de-za-gra-dár, *v. n.* Não agradar. — se, *v. refl.* Ter desgosto por. (*Des*, pref. e *agradar.*)

Desagradavel, de-za-gra-dá-vel, *adj.* Que não é agradavel. (*Des*, pref., e *agradavel.*)

Desagradavelmente, de-za-gra-dá-vel-mèn-te, *adv.* Do modo desagradavel. (*Desagradavel*, suf. *mente.*)

Desagradecer, de-za-gra-de-sèr, *v. a.* Não agradecer. Não ser grato a. (*Des*, pref. e *agradecer.*)

Desagradecidamente, de-za-gra-de-sí-da-mèn-te, *adv.* Com desagradecimento. (*Desagradecido*, suf. *mente.*)

Desagradecido, de-za-gra-de-sí-do, *p. p.* de Desagradecer. Que não se agradeceu. Ingrato.

Desagradecimento, de-za-gra-de-si-mèn-to, *s. m.* Ingratidão. (*Desagradecer*, suf. *mento.*)

Desagrado, de-za-grá-do, *s. m.* Falta d'agrado. Desprazer, desgosto. (*Desagradar.*)

Desaguadeiro, de-za-gua-dèi-ro, *s. m.* Valia para desaguar campos. Toda abertura ou canal para escoamento da agua. (*Desaguar*, suf. *deiro.*)

Desaguado, de-za-guá-do, *p. p.* de Desaguar. Esgotado de agua, desalagado.

Desaguador, de-za-gua-dôr, *s. m.* O que desagua. Vazilha para desaguar. (*Desaguar*, suf. *dor.*)

Desaguadouro, de-za-gua-dôu-ro, *s. m.* Vid. Desaguadeiro. (*Desaguar*, suf. *douro.*)

Desaguamento, de-za-gua-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desagnar. (*Desagnar*, suf. *mento.*)

Desaguar, de-za-guár, *v. a.* Vasar, esgotar das aguas, desalagar, *v. n.* Descarregar-se das aguas, vasar as aguas. (*Des*, pref. e *aguar.*)

Desaguisado, de-za-ghi-zá-do, *s. m.* Contenda, rixa, dissenção, de pouca monta. (*Desaguisar*, ant. de *des*, pref., e *aguisar*, de *a* pref. e *guisar*; Vid. Guisar.)

Desainado, de-zai-ná-do, *p. p.* de Desainar. Dizia-se do falcão emmagrecido depois da muda.

Desainadura, de-zai-ua-dú-ra, *s. f. T. veter.* Defluxo que desce dos cascos dos cavallos folgados. (*Desainar*, suf. *dura.*)

Desainar, de-zai-nár, *v. a.* Dizia-se do falcão que se amansava depois da muda, privando-o de carne. *v. n.* Diz-se de quem grita muito com agastamento, como o falcão assanhado por não lhe darem a carniça costumada. (*De*, pref. e *saina*, em hesp. *sain*, do lat. *sagina*, gordura. Vid. Sainete.)

Desairado, de-zai-rá-do, *p. p.* de Desairar. Tornado desairoso.

Desairar, de-zai-rár, *v. a.* Tornar desairoso. (*Des*, pref. e *aire.* Vid. Airoso.)

Desaire, de-zái-re, *s. m.* Qualidade de que é desairoso. Acção desairosa. (Vid. Desairar.)

Desairosamente, de-zai-rô-za-mèn-te, *adv.* De modo desairoso. (*Desairoso*, suf. *mente.*)

Desairoso, de-zai-rò-so, *adj.* Que não é airoso. (*Des*, pref., e *airoso.*)

Desajoujado, de-za-jou-já-do, *p. p.* de Desajoujar. Diz-se dos cães a que se desatou o ajoujo. Desligado, solto.

Desajoujar, de-za-jou-jár, *v. a.* Desatar o ajoujo aos cães. Desligar, soltar. (*Des*, pref., e *ajoujar.*)

Desajudado, de-za-ju-dá-do, *p. p.* de Desajudar. Que não tem ajuda. Desfavorecido.

Desajudar, de-za-ju-dár, *v. a.* Não prestar ajuda. Desfavorecer. (*Des*, pref., e *ajudar.*)

Desajuizado, de-za-jui-zá-do, *p. p.* de Dezajuizar. A que se fez perder o juizo, parte do juizo.

Desajuizar, de-za-jui-zár, *v. a.* Fazer perder o juizo, parte do juizo. (*Des*, pref., e *ajuizar.*)

Desajuntado, de-za-juu-tá-do, *p. p.* de Desajuntar. Desunido, separado.

Desajuntar, de-za-jun-tár, *v. a.* Desunir, separar. (*Des*, pref., e *ajuntar.*)

Desajustado, de-za-ju-stá-do, *p. p.* de Desajnstar. Que se fez sair da conformidade, da adaptação, do ajuntamento. Diz-se do ajuste que se quebrou. (*Des*, pref., e *ajustar.*)

Desajustar, de-za-jus-tár, *v. a.* Fazer sair da conformidade, da adaptação, do ajuntamento. Quebrar o ajuste feito. (*Des*, pref., e *ajustar.*)

Desalagado, de-za-la-gá-do, *p. p.* de Desalagar. Tirado de debaixo d'agua. Esgotado da agua que o cobria. *Fig.* Evacuado, libertado.

Desalagar, de-za-la-gár, *v. a.* Tirar de debaixo d'agua. Esgotar da agua que cobre. *Fig.* Evacuar, libertar.

Desalastrado, do-za-la-strá-do, *p. p.* de Desalastrar. Alliviado do lastro.

Desalastrar, de-za-la-strár, *v. a.* Alliviar do lastro. (*Des*, pref., e *alastrar.*)

Desalbardado, de-zăl-bar-dá-do, *p. p.* de Desalbardar. A que se tirou a albarda. Que não tem albarda.

Desalbardar, de-zăl-bar-dár, *v. a.* Tirar a albarda a. (*Des*, pref., e *albardar.*)

Desalegre, de-za-lé-gre, *adj.* Que não tem alegria. (*Des*, pref., e *alegre.*)

Desalentado, de-za-len-tá-do, *p. p.* de Desalentar. Que perdeu o alento.

Desalentar, de-za-len-tár, *v. a.* Fazer perder o alento, *v. n.* Perder o alento. (*Des*, pref., e *alentar.*)

Desalento, de-za-lèn-to, *s. m.* Falta, perda de alento. (*Desalentar.*)

Desalforjado, do-zal-for-já-do, *p. p.* de Desalforjar. Que se tirou do alforge.

Desalforjar, de-zăl-for-jár, *v. a.* Tirar do alforge. (*Des*, pref., e *alforjar.*)

Desalijádo, de-za-li-já-do, *p. p.* de Desalijar. Alliviado da carga. Descarregado.

Desalijar, de-za-li-jár, *v. a.* Alliviar da carga. Descarregar. (*Des*, pref. e *alijar.*)

Desalijo, de-za-li-jo, *s. m.* Embarcação que serve para desalijar outra. (*Desalijar.*)

Desalinhadamente, de-za-li-nhá-da-mèn-te, *adv.* Com desalinho. (*Desalinhado*, suf, *mente.*)

Desalinhado, de-za-li-nhá-do, *p. p.* de Desalinhar. A que se tirou o alinho. Que não tem alinho.

Desalinhar, de-za-li-nhár, *v. a.* Tirar o alinho a. (*Des*, pref. e *alinhar.*)

Desalinho, de-za-li-nho, *s. m.* Falta de alinho. (*Desalinhar.*)

Desalistado, de-za-li-stá-do, *p. p.* de Desalistar. Tirado da lista. Riscado na lista.

Desalistar, de-za-li-stár, *v. a.* Tirar da lista. Riscar na lista. (*Des*, pref., e *alistar.*)

Desalliado, de-za-li-á-do, *p. p.* de Desalliar. Separado da alliança. Que quebrou a alliança.

Desalliança, de-za-li-ăn-sa, *s. f.* Falta, quebra d'alliança. (*Des*, pref., e *alliança.*)

Desalliar, de-za-li-ár, *v. a.* Separar da alliança. Quebrar a alliança. (*Des*, pref. e *alliar.*)

Desalmadamente, de-zăl-má-da-mèn-te, *adv.* De modo desalmado. (*Desalmado*, suf. *mente.*)

Desalmado, de-zăl-má-do, *p. p.* de Desalmar. Que não tem alma. *Fig.* Cruel.

Desalmamento, de-zăl-ma-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desalmar. (*Desalmar*, suf. *mento.*)

Desalmar, de-zăl-már, *v. a.* Tirar a alma. *Fig.* Tirar o que anima, dá vida. Tornar cruel. (*Des*, pref., e *alma.*)

Desalojado, de-za-lo-já-do, *p. p.* de Desalojar. Que se privou, fez sair de alojamento-

Desalojamento, de-za-lo-ja-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desalojar. (*Desalojar*, suf. *mento.*)

Desalojar, de-za-lo-jár, *v. a.* Privar, fazer sair de alojamento. *v. n.* Mudar de alojamento, de posto. (*Des*, pref., e *alojar.*)

Desalterado, de-zăl-te-rá-do, *p. p.* de **Desalterar**. Cuja alteração se fez cessar. Applacado, abrandado.

Desalterar, de-zăl-te-rár, *v. a.* Fazer cessar a alteração. Applacar, abrandar. (*Des*, pref., e *alterar.*)

Desamado, de-za-má-do, *p. p.* de **Desamar**. Que já não é amado. Que não é amado.

Desamador, de-za-ma-dôr, *s. m.* O que desama. (*Desamar*, suf. *dor.*)

Desamanhadamente, de-za-ma-nha-da-mènte, *adv.* Sem amanho. (*Desamanhado*, suf. *mente.*)

Desamanhado, de-za-ma-nhá-do, *p. p.* de **Desamanhar**. Que não tem amanho.

Desamanhar, de-za-ma-nhár, *v. a.* Tirar o amanho. (*Des*, pref., e *amanhar.*)

Desamantilhado, de-za-man-ti-lhá-do, *p. p.* de **Desamantilhar**. *T. naut.* A que se pozeram as vergas desorientadas por honra funebre.

Desamantilhar, de-za-man-ti-lhár, *v. a. T. naut.* Pôr as vergas desorientadas por honra funebre. (*Des*, pref., e *amantilhar.*)

Desamar, de-za-már, *v. a.* Deixar de amar. Não amar. (*Des*, pref., e *amar.*)

Desamarinhado, de-za-ma-ri-nhá-do, *p. p.* de **Desamarinhar** Falto de marinhagem.

Desamarinhar, de-za-ma-ri-nhár, *v. a.* Tirar a marinhagem a. (*Des*, pref., e *amarinhar.*)

Desamarrado, de-za-ma-rrá-do, *p. p.* de **Desamarrar**. Solto da amarra. Solto, livre, desembaraçado.

Desamarrar, de-sa-ma-rrár, *v. a.* Soltar da amarra. Soltar, livrar, desembaraçar. *v. n.* Levantar a amarra. (*Des*, pref., e *amarrar.*)

Desamassado, de-za-ma-sá-do, *p. p.* de **Desamassar**. Diz-se da amassadura que se desfaz para que tarde mais em levedar.

Desamassar, de-za-ma-sár, *v. a.* Desfazer a amassadura para que tarde mais em levedar. (*Des*, pref., e *amassar.*)

Desamavel, de-za-má-vel, *adj.* Que não merece ser amado. (*Des*, pref., e suf. *avel.*)

Desambição, de-zan-bi-são, *s. f.* Falta de ambição. (*Des*, pref., e *ambição.*)

Desamigado, de-za-mi-gá-do, *p. p.* de **Desamigar**. Desligado da amizade. Que deixou de estar amigado.

Desamigar, de-za-mi-gár, *v. a.* Desligar da amizade. Fazer sair do concubinato. (*Des*, pref., e *amigar.*)

Desamistado, de-za-mi-stá-do, *p. p.* de **Desamistar**. Cuja amizade foi desfeita.

Desamistar, de-za-mi-stár, *v. a.* Desfazer a amizade. (Hesp. *desamistar-se.*)

Desamizade, de-za-mi-zá-de, *s. f.* Falta de amizade. (*Des*, pref., e *amizade.*)

Desamodorrado, de-za-mo-do-rrá-do, *p. p.* de **Desamodorrar**. Que se fez sair da modorra. *Fig.* Que se fez reconhecer o erro, o engano.

Desamodorrar, de-za-mo-do-rrár, *v. a.* Fazer sair da modorra. Fazer reconhecer o erro, o engano. (*Des.*, pref., e *amodorrar.*)

Desamor, de-za-môr, *s. m.* Falta de amor, desaffeição. (*Des*, pref. e *amor.*)

Desamorado, de-za-mo-rá-do, *adj.* Que deixou de amar. (*Desamor*, suf. *ado.*)

Desamoravel, de-za-mo-rá-vel, *adj.* Que não é amoravel. (*Des.* pref., e *amoravel.*)

Desamoravelmente, de-za-mo-rá-vel-mèn-te, *adv.* De modo desamoravel. (*Desamoravel*, suf. *mente.*)

Desamorosamente, de-za-mo-ró-za-mènte, *adv.* De modo desamoroso. (*Desamoroso*, suf. *mente.*)

Desamoroso, de-za-mo-ró-zo. *adj.* Que não é amoroso. (*Des*, pref., *amoroso.*)

Desamortalhado, de-za-mor-ta-lhá-do, *p. p.* de **Desamortalhar**. Despido da mortalha.

Desamortalhar, de-za-mor-ta-lhár, *v. a.* Despir da mortalha. (*Des*, pref., e *amortalhar.*)

Desamotinado, de-za-mo-ti-ná-do, *p. p.* de **Desamotinar**. De que se fez cessar o motim.

Desamotinar, de-za-mo-ti-nár, *v. a.* Fazer cessar o motim. (*Des*, pref., e *amotinar.*)

Desamparadamente, de-zan-pa-rá-da-mènte, *adv.* Sem amparo. (*Desamparado*, suf. *mente.*)

Desamparado, de-zan-pa-rá-do. *p. p.* de **Desamparar**. A que se tirou, que não tem amparo.

Desamparar, de-zan-pa-rár, *v. a.* Tirar o amparo. (*Des*, pref., e *amparar.*)

Desamparo, de-zan-pá-ro, *s. m.* Estado do que não tem amparo. (*Des*, pref , e *amparo.*)

Desamuado, de-za-mú-a-do, *p. p.* de **Desamuar**. A que se tirou, que perdeu o amuo.

Desamuar, de-za-mu-ár, *v. a.* Fazer perder o amuo. (*Des*, pref., e *amuar.*)

Desancado, de-zan-ká-do, *p. p.* de **Desancar**. A que se quebraram as ancas, as costas com pancada. Derreado com pancada.

Desanoar, de-zan-kár, *v. a.* Quebrar as ancas, as costas com pancada. Derrear com pancada. (*Des*, pref., e *anca.*)

Desancorado, de-zan-ko-rá-do, *p. p.* de **Desancorar**. A que se levantou a ancora; desaferrar. (*Des*, pref., e *ancorar.*)

Desanda, de-zân-da, *s. f.* Reprehensão aspera; improbação, descompostura (*Desandar.*)

Desandado, de-zan-dá-do, *p. p.* de **Desandar**. Caminhado para traz. Que se fez girar para traz; diz-se d'um parafuso, d'uma verruma que se quer tirar.

Desandador, de-zan-da-dôr, *s. m.* Instrumento para desandar parafusos. (*Desandar*, suf. *dor.*)

Desandar, de-zan-dár, *v. a.* Andar, caminhar para traz; no proprio e no figurado. Fazer girar para traz uma verruma, um parafuso. *v. n.* Andar para traz. (*Des*, pref., e *andar.*)

Desanegado, de-za-ne-gá-do, *p. p.* de **Desanegar**. Descoberto de agua.

Desanegar, de-za-ne-gár, *v. a.* Fazer sair acima da superficie da agua. Descobrir da agua. (*Des*, pref., e *anegar.*)

Desangrado, de-san-grá-do, *p. p.* de **Desan-**

grar. Esgotado de sangue. Debilitado. Exhaurido.

Desangrar, de-san-grár, *v. a.* Esgotar de sangue. Debilitar. Exhaurir. (*Des*, pref., e *sangrar.*)

Desanimadamente, de-za-ni-má-da-mèn-te, *adv.* Com desanimo. (*Desanimado*, suf. *mente.*)

Desanimado, de-za-ni-má-do, *p. p.* de **Desanimar**. Que perdeu o animo.

Desanimar, de-za-ni-már, *v. a.* Fazer perder animo. (*Des*, pref., e *animar.*)

Desanimo, de-zà-ni-mo, *s. m.* Falta, perda de animo. (*Des*, pref., e *animo.*)

Desaninbado, de-za-ni-nhá-do, *p. p.* de **Desaninhar**. Tirado do ninho. Desalojado.

Desaninhar, de-za ni-nhár, *v. a.* Tirar do ninho. Desalojar. (*Des*, pref., e *aninhar.*)

Desannexação, de-za-nẽ-ksa-são, *s. f.* Acção e effeito de desannexar. (*Desannexar*, suf. *ação.*)

Desannexadamente, de-za-nẽ-ksá-da-mèn-te, *adv.* Com, por meio de desannexação. (*Desannexado*, suf. *mente.*)

Desannexado, de-za-nẽ-ksá-do, *p. p.* de **Desannexar**. Separado, desligado.

Desannexar, de-za-nẽ-ksár, *v. a.* Separar, desligar. (*Des*, pref., e *annexar.*)

Desar ojado, de-za-no-já-do, *p. p.* de **Desanojar**. Cujo nojo, enfado, agastamento, se fez cessar.

Desanojar, de-za-no-jár, *v. a.* Fazer cessar o nojo, o enfado, o agastamento. (*Des*, pref., e *anojar.*)

Desapaixonadamente, de-za-pai-cho-ná-da-mèn-te, *adv.* De modo desapaixonado. (*Desapaixonado*, suf. *mente.*)

Desapaixonado, de-za-pai-cho-ná-do, *p. p.* de **Desapaixonar**. Que não tem paixão. Que não obra por paixão.

Desapaixonar, de-za-pai-cho-nár, *v. a.* Fazer sair do estado de paixão. (*Des*, pref., e *apaixonar.*)

Desaparentado, de-za-pa-ren-tá-do, *adj.* Que não tem parentes. (*Des*, pref., e *aparentado.*)

Desapeçonbentado, de-za-pe-so-nhen-tá-do, *p. p.* de **Desapeçonhentar**. A que se tirou a peçonha.

Desapeçonhentar, de-za-pe-so-nhen-tár, *v. a.* Tirar a peçonha. (*Des*, pref., e *apeçonhentar.*)

Desapegadamente, de-za-pe-gá-da-mèn-te, *adv.* Com desapego. (*Desapegado*, suf. *mente.*)

Desapegado, de-za-pe-gá-do, *p. p.* de **Desapegar**. Descollado, desunido. Desaffeiçoado.

Desapegar, de-za-pe-gár, *v. a.* Descollar. Desunir. Desaffeiçoar. (*Des*, pref., e *apegar.*)

Desapego, de-za-pè-go. *s. m.* Desaffeição. Pouco interesse. (*Desapegar.*)

Desaperceber, de-za-per-se-bèr, *v. a.* Desapparelhar. Deixar de aperceber. (*Des*, pref., e *aperceber.*)

Desapercebidamente, de-za-per-se-bi-da-mèn-te, *adv.* Em estado de desaparcebimento. (*Desapercebido*, suf. *mente.*)

Desapercebido, de-za-per-se-bi-do, *p. p.* de **Desaperceber**. Desapparelhado, desprovido. *Fig.* Descuidado.

Desaperçebimento, de-za-per-se-bi-mèn-to, *s. m.* Falta de apercebimento. (*Desaperceber*, suf. *mento.*)

Desapertadamente, de-za-per-ta-dá-mèn-te, *adv.* Sem aperto, livremente. (*Desapertado*, suf. *mente.*)

Desapertado, de-za-per-tá-do, *p. p.* de **Desapertar**. Que se deixou de ter apertado. Que não é apertado.

Desapertar, de-za-per-tár, *v. a.* Deixar de ter apertado. Fazer com que não esteja apertado. Soltar, pôr em liberdade (*Des*, pref., e *apertar.*)

Desaperto, de-za-pèr-to, *s. m.* Acção e effeito de desapertar. (*Desapertar.*)

Desapiedadamente, de-za-pi-e-dá-da-mèn-te, *adv.* De modo desapiedado. (*Desapiedado*, suf. *mente.*)

Desapiedado, de-za-pi-e-dá-do, *p. p.* de **Desapiedar**. Em que não ha, que não tem piedade.

Desapiedar, de-za-pi-e-dár, *v. a.* Fazer perder, resfriar a piedade. (*Des*, pref. e *apiedar.*)

Desaplum... Vid. **Desaprum**...

Desapoderadamente, de-za-po-de-rá-da-mèn-te, *adv.* De modo desapoderado. (*Desapoderado*, suf. *mente.*)

Desapoderado, de-za-po-de-rá-do, *p. p.* de **Desapoderar**. Tirado do poder, da posse. Sobre que não se exerce poder, mando. Desenfreado. Irresistivel, indomito.

Desapoderar, de-za-po-de-rár, *v. a.* Tirar do poder, da posse. Tirar o poder, a posse. (*Des*, pref., e *apoderar.*)

Desapoiado, de-za-poi-á-do, *p. p.* de **Desapoiar**. Privado de apoio.

Desapoiar, de-za-poi-ár, *v. a.* Privar de apoio. (*Des*, pref., e *apoiar.*)

Desapoio, de-za-pòi-o, *s. m.* Falta de apoio. (*Desapoiar.*)

Desapolvilhado, de-za-pol-vi-lhá-do, *p. p.* de **Desapolvilhar**. A que se tirou o polvilho, o pó.

Desapolvilhar, de-za-pol-vi-lhár, *v. a.* Tirar o polvilho, o pó. (*Des*, pref., e *apolvilhar.*)

Desapontadamente, de-za-pon-ta-da-mèn-te, *adv.* Fora do ponto ou pontaria. (*Desapontado*, suf. *mente.*)

Desapontado, de-za-pon-tá-do, *p. p.* de **Desapontar**. Que não vae direito ao alvo. Que vae fóra da pontaria. Cujas esperanças foram frustradas; no ultimo sentido é anglicismo.

Desapontar, de-za-pon-tár, *v. a.* Não apontar ao alvo. Fazer sair da pontaria. Frustrar as esperanças; no ultimo sentido é anglicismo. (*Des*, pref., e *apontar.*)

Desaposentado, de-za-po-zen-tá-do. *p. p.* de **Desaposentar**. Privado, expellido do aposento.

Desaposentar, de-za-po-zen-tár, *v. a.* Privar, expellir do aposento. (*Des*, pref., e *aposentar.*)

Desapossado, de-za-po-sá-do, *p. p.* de **Desapossar**. Privado da posse.

Desapossar, de-za-po-sár, *v. a.* Tirar da posse. (*Des*, pref., e *apossar.*)

Desapparecer, de-za-pa-re-sèr. *v. n.* Deixar de apparecer, occultar-se. Deixar de existir. (*Des*, pref., e *apparecer.*)

Desapparecido, de-za-pa-re-si-do, *p. p.* de-

Desapparecer. Que deixou de apparecer, que se escondeu. Que deixou de existir.

Desapparecimento, de-za-pa-re-si-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desapparecer. (*Desapparecer*, suf. *mento.*)

Desapparelhadamente, de-za-pa-ro-lhá-da-mèn-te, *adv.* Sem apparelho. (*Desapparelhado*, suf. *mente.*)

Desapparelhado, de-za-pa-re-lhá-do, *p. p.* de Desapparelhar. Falto de apparelho.

Desapparelhar, de-za-pa-re-lhár, *v. a.* Tirar o apparelho. (*Des*, pref., e *apparelhar.*)

Desapparelho, de-za-pa-rè-lho, *s. m.* Falta de apparelho. Acção e effeito de desapparelhar. (*Desapparelhar.*)

Desapparição, de-za-pa-ri-são, *s. f.* Acção de desapparecer. (*Des*, pref., e *apparição.*)

Desapplauso, de-za-pláu-zo, *s. m.* Censura, vituperio, apupo. (*Des*, pref., e *applauso.*)

Desapplicação, de-za-pli-ka-são, *s. f.* Falta de applicação. (*Desaplicar*, suf. *ação.*)

Desapplicadamente, de-za-pli-ká-da-mèn-te, *adv.* Sem applicação. (*Desapplicado*, suf. *mente.*)

Desapplicado, de-za-pli-ká-do, *p. p.* de Desapplicar. Falto de applicação.

Desapplicar, de-za-pli-kár, *v. a.* Desviar da applicação. (*Des*, pref., e *applicar.*)

Desapprender, de-za-pren-dèr, *v. a.* Perder conhecimentos adquiridos. *v. n.* Esquecer-se do que se havia apprendido. (*Des*, pref., e *apprender.*)

Desapprendido, de-za-pren-di-do, *p. p.* de Desapprender. Diz-se dos conhecimentos que depois de adquiridos se perderam.

Desapprovação, de-za-pro-va-são, *s. f.* Acção de desapprovar. (*Desapprovar*, suf. *ação.*)

Desapprovadamente, de-za-pro-vá-da-mèn-te, *adv.* Com desapprovação. (*Desapprovado*, suf. *mente.*)

Desapprovado, de-za-pro-vá-do, *p. p.* de Desapprovar. A que se não deu a approvação.

Desapprovador, de-za-pro-va-dòr, *s. m.* O que desapprova. (*Desapprovar*, suf. *dor.*)

Desapprovar, de-za-pro-vár, *v. a.* Não dar approvação a. Reprovar. (*Des*, pref., e *approvar.*)

Desapprovativo, de-za-pro-va-ti-vo, *adj.* Que serve para desapprovar. (*Desapprovar*, suf. *tivo.*)

Desaprazer, de-za-pra-zèr, *v. n.* Não aprazer, desagradar. (*Des*, pref., e *aprazer.*)

Desaprazivel, de-za-pra-zi-vel, *adj.* Que não é aprazivel, desagradavel. (*Des*, pref., e *aprazivel.*)

Desaprociado, de-za-pre-si-á-do, *p. p.* de Desapreciar. Vid. Depreciado.

Desaprociar, de-za-pre-si-ár, *v. a.* Vid. Depreciar. (*Des*, pref., e *apreciar.*)

Desapressadamente, de-za-pre-sá-da-mèn-te, *adv.* De modo desapressado. (*Desapressado*, suf. *mente.*)

Desapressado, de-za-pre-sá-do, *p. p.* de Desapressar. Livre de pressa, aperto, affronta.

Desapressar, de-za-pre-sár, *v. a.* Livre de pressa, aperto, affronta. (*Des*, pref., e *apressar.*)

Desapresto, de-za-prè-sto, *s. m.* Falta de apresto. (*Des*, pref., e *apresto.*)

Desaprimorado, de-za-pri-mo-rá-do, *adj.* Que não tem primor. (*Des*, pref., e *aprimorado.*)

Desapropositado, de-za-pro-po-zi-tá-do, *p. p.* de Desapropositar. Que não vem a proposito.

Desapropositar, de-za-pro-po-zi-tár, *v. a.* Sair fóra do proposito, dizer cousas fóra do proposito. (*Des*, pref. e *apropositar.*)

Desaproposito, de-za-pro-pó-zi-to, *s. m.* Acção que não é apropositada. *adv.* Fóra de proposito. (*Desapropositar.*)

Desapropriação, de-za-pro-pri-a-são, *s. f.* Acção e effeito do desapropriar. (*Desapropriar*, suf. *ação.*)

Desapropriado, de-za-pro-pri-á-do, *p. p.* de Desapropriar. Privado do que é proprio. Tirado a quem pertence. Empregado impropriamente.

Desapropriamento, de-za-pro-pri-a-mèn-to, *s. m.* Acção o effeito de desapropriar. (*Desapropriar*, suf. *mento.*)

Desapropriar, de-za-pro-pri-ár, *v. a.* Privar alguem do que é proprio. Tirar a quem pertence. Empregar impropriamente. (*Des*, pref., e *apropriar.*)

Desaproveitadamente, de-za-pro-vei-tá-da-mèn-te, *adv.* Sem proveito. (*Desaproveitado*, suf. *mente.*)

Desaproveitado, de-za-pro-vei-tá-do, *p. p.* de Desaproveitar. Que não se aproveita. Que não aproveita. Inutil.

Desaproveitamento, de-za-pro-vei-ta-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desaproveitar. (*Desaproveitar*, suf. *mento.*)

Desaproveitar, de-za-pro-vei-tár, *v. a.* Não aproveitar. Deixar inutil. (*Des*, pref., e *aproveitar.*)

Desaprumado, de-za-pru-má-do, *p. p.* de Desaprumar. Que se fez sair fóra do prumo. Que não está a prumo. *Fig.* Que não procede rectamente, como convém.

Desaprumar, de-za-pru-már, *v. a.* Fazer sair fóra do prumo. *Fig.* Desviar do procedimento recto. *v. n.* Perder o prumo (*Des*, pref., e *aprumar.*)

Desaprumo, de-za-prú-mo, *s. m.* Estado do que se acha desaprumado (*Desaprumar.*)

Desaquinhoado, de-za-ki-nho-á-do, *p. p.* de Desaquinhoar. Privado do seu quinhão.

Desaquinhoar, de-za-ki-nho-ár, *v. a.* Privar do quinhão. (*Des*, pref., e *aquinhoar.*)

Desar, de-zár, *s. m.* Acção desairosa. Defeito. Falta de graça, de bom modo. Desgraça. (*Des*, pref., e *ar* 2.)

Desarado, de-za-rá-do, *p. p.* de Desarar. *T. veter.* Despegado.

Desaranhado, de-za-ra-nhá-do, *p. p.* de Desaranhar. Limpo de teias d'aranha.

Desaranhar, de-za-ra-nhár, *v. a.* Limpar de teias d'aranha. (*Des*, pref., e *aranha.*)

Desarar, de-za-rár, *v. n. T. veter.* Despegar-se. (*Des*, pref., e *aro*; á letra — sair fóra do aro.)

1. **Desarcado,** de-zar-ká-do, *p. p.* de Desarcar. A que se tiram os arcos. Desconjunctado. *Fig.* Descompassado.
2. **Desarcado,** de-zar-ká-do, *p. p.* de Desarcar 2. Solto das braços do adversario na lucta.

1. Desarcar, de-zar-kár, *v. a.* Tirar os arcos a. Desconjunctar. *Fig.* Tornar descompassado. (*Des*, pref. e *arcar.*)

2. Desarcar, de-zar-kár, *v. a.* Soltar o adversario que se tinha agarrado. (*Des*, pref., e *arcar* 2.)

Desareado, de-za-re-á-do, *p. p.* de Desarear. Limpo. descoberto da areia.

Desarear, de-za-re-ár, *v. a.* Limpar, descobrir da areia (*Des*, pref., e *areia.*)

Desarilhado, de-za-ri-lhá-do, *p. p.* de Desarilhar. Destorcido.

Desarilhar, de-sa-ri-lhár, *v. a.* Destorcer. (*De*, pref., e *sarilho.*)

Desarmado, de-zār-má-do, *p. p.* de Desarmar. A que se tiraram as armas. Que não está armado.

Desarmador, de-zār-ma-dòr, *s. m.* O que desarma. (*Desarmar*, suf. *dor.*)

Desarmamento, de-zār-ma-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desarmar. (*Desarmar*, suf. *mento.*)

Desarmar, de-zār-màr, *v. a.* Tirar as armas a. Fazer que não esteja armado. — se, *v. refl.* Depôr as armas. Ficar fóra de estado de disparar tiro. (*Des*, pref., e *armar.*)

Desarraigado, de-za-rrai-gá-do, *p. p.* do Desarraigar. Arrancado com a raiz. *Fig.* Tirado, extirpado completamente.

Desarraigamento, de-za-rrai-ga-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desarraigar. (*Desarraigar*, suf. *mento.*)

Desarraigar, de-za-rral-gár, *v. a.* Arrancar com a raiz. *Fig.* Tirar, extirpar completamente. (*Des*, pref., e *arraigar*).

Desarranchado, de-za-rran-chá-do, *p. p.* de Desarranchar. Diz-se do rancho desfeito. Separado do rancho.

Desarranchar, de-za-rran-chár, *v. a.* e *n.* Desfazer, separar o rancho. (*Des*, pref., e *arranchar.*)

Desarranjado, de-za-rran-já-do, *p. p.* de Desarranjar. Que não tem arranjo. Que não é arranjado.

Desarranjador, de-za-rran-ja-dòr, *adj.* o *s.* Que desarranja. (*Desarranjar*, suf. *dor.*)

Desarranjar, de-za-rran-jár, *v. a.* Pôr fóra de arranjo, em desordem. (*Des*, pref., e *arranjar.*)

Desarranjo, de-za-rràn-jo, *s. m.* Falta do arranjo, desconcerto. Confusão. Discordia. Tumulto. (*Desarranjar.*)

Desarrasoadamente, de-za-rra-zo-á-da-mèn-te, *adv.* De modo desarrasoado. (*Desarrasoado*, suf. *mente.*)

Desarrasoado, de-za-rra-zo-á-do, *p. p.* de Desarrasoar. Que se não guia pela rasão. Que não é conforme á rasão.

Desarrasoamento, de-za-rra-zo-a-mèn-to, *s. m.* Dito, proposito desarrasoado. (*Desarrazoar*, suf. *mento.*)

Desarrasoar, de-za-rra-zo-ár, *v. n.* Discorrer, proceder de modo contrario á rasão. (*Des*, pref., e *arrasoar.*)

Desarrasoavel, de-za-rra-zo-á-vel, *adj.* Que não é rasoavel. (*Desarrasoar*; suf. *avel.*)

Desarreado, de-za-rre-á-do, *p. p.* de Desarrear. A que se tiraram os arreios.

Desarrear, de-za-rre-ár, *v. a.* Tirar os arreios a. (*Des*, pref. e *arrear.*)

Desarregaçado, de-za-rre-ga-sá-do, *p. p.* de Desarregaçar. Que se soltou, fez pender estando primeiro arregaçado. Que soltou uma parte do vestuario que estava arregaçado.

Desarregaçar, de-za-rre-ga-sár, *v. a.* Soltar, deixar pender o que estava arregaçado. (*Des*, pref., e *arregaçar.*)

Desarroigado, de-za-rrel-gá-do. *p. p.* de Desarreigar. Vid. Desarraigado.

Desarreigar, de-za-rrei-gár, *v. a.* Outra fórma de Desarraigar.

Desarrimado, de-za-rri-má-do, *p. p.* de Desarrimar. A que se tirou, que não tem arrimo.

Desarrimar, de-za-rri-már, *v. a.* Tirar o arrimo a. — se, *v. refl.* Separar-se do arrimo. (*Des*, pref. e *arrimar.*)

Desarrufado, de-za-rru-fá-do, *p. p.* de Desarrufar. Que saiu do arrufo.

Desarrufar, de-za-rru-fár, *v. a.* Fazer sair do arrufo. — se, *v. refl.* Sair do arrufo. (*Des*, pref., e *arrufar.*)

Desarrufo, de-za-rrú-fo, *s. m.* Acção e effeito de desarrufar. desarrufar-se. (*Desarrufar.*)

Desarrugamento, de-za-rru-ga-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desarrugar. (*Desarrugar*, suf. *mento.*)

Desarrugar, de-za-rru-gár, *v. a.* Desfazer, fazer perder as rugas. (*Des*, pref., e *arrugar.*)

Desarrumação, de-za-rru-ma-são, *s. f.* Acção e effeito de desarrumar. (*Desarrumar*, suf. *ação.*)

Desarrumadamente, de-za-rru-má-da-mèn-te, *adv.* Fóra de arrumo. (*Desarrumado*, suf. *mente*).

Desarrumado, de-za-rru-má-do, *p. p.* de Desarrumar. Posto fóra de arrumo. Que não está arrumado.

Desarrumar, de-za-rru-már, *v. a.* Pôr fóra de arrumo. (*De.*, pref., e *arrumar*).

Desarticulação, de-zar-ti-ku-la-são, *s. f.* Acção e effeito de desarticular. (*Desarticular*, suf. *ação*).

Desarticulado, de-zar-ti-ku-lá-do, *p. p.* de Desarticular. Desunido, amputado pelas articulações.

Desarticular, de-zar-ti-ku-lár, *v. a.* Desunir amputar pelas articulações (*Des*, pref., e *articular*).

Desarticuloso, de-zar-ti-ku-lò-zo, *adj. T. bot.* Que não tem juntas ou articulações. (*Desarticular*, suf. *oso.*)

Desarvorado, de-zar-vo-rá-do, *p. p.* de Desarvorar. Cujos mastros, enxarcias foram abatidos. Descido, abatido; diz-se dos mastros, enxarcias. *Fig.* Privado dos apparelhos, do necessario.

Desarvorar, de-zar-vo-rár, *v. a.* Abater, deitar abaixo os mastros, as enxarcias. *Fig.* Privar dos apparelhos, do necessario. (*Des*, pref., e *arvorar.*)

Desasido, de-za-zi-do, *p. p.* de Desasir. Solto, desagarrado; não segurado.

Desasir, de-za-zir, *v. a.* Soltar, desagarrar, não segurar. (*Des*, pref., e *asir*).

Desasnado, de-za-snà-do, *p. p.* de Desasnar,

Tirado apenas da ignorancia completa, da rudez. A que se fizeram abrir os olhos sobre as cousas da vida.

Desasnar, de-za-snár, *v. a.* Tirar apenas da ignorancia completa, da rudez. Fazer abrir os olhos sobre as cousas da vida. (*Des*, pref., e *asno*.)

Desassanhado, de-za-sa-nhá-do, *p. p.* de **Desssanhar**. A que se fez perder a sanha.

Desassanhar, de-za-sa-nhár, *v. a.* Fazer perder a sanha. (*Des*, pref., e *assanhar*.)

Desassanho, de-za-sâ-nho, *s. m.* Acção e effeito, de desassanhar. (*Desassanhar*.)

Desassazosdo, de-za-sa-zo-á-do, *adj.* Vide **Desassazonado**.

Desassazonado, de-za-sa-zo-ná-do, *adj.* Que vem fóra da sazão, de proposito. (*Des*, pref., e *assazonado*.)

Desasseado, de-za-se-á-do, *adj.* Falto de asseio. (*Des*, pref., e *asseado*.)

Desasseio, de-za-sèi-o, *s. m.* Falto de asseio. (*Des*, pref., e *asseio*.)

Desassellado, de-zs-se-lá-do, *p. p.* de **Desasselar**. A que se tirou o sello. *Fig.* Aberto.

Desassellar, de-za-se-lár, *v. a.* Tirar o sello. *Fig.* Abrir. (*Des*, pref., e *assellar*.)

Desasselvajado, de-za-sêl-va-já-do, *p. p.* de **Desasselvajar**. Que se fez sabir do estado de selvagem, feroz, grosseiro.

Desasselvajar, de-za-sêl-va-jár, *v. a.* Fazer sair do estado de selvagem, feroz, grosseiro. (*Des*, pref., e *asselvajar*.)

Desassemelhado, de-za-se-me-lhá-do, *p. p.* de **Desassemelhar**. Tornado dessemelhante.

Dessssemelhar, de-za-se-me-lhár, *v. a.* Tornar dessemelhante. (*Des*, pref., e *assemelhar*.)

Dessssenboreado, de-za-se-nho-re-á-do, *p. p.* de **Dessasenhorear**. Que se fez sair do estado de senhor. A quem se tirou a posse.

Desassenhorear, de-za-se-nho-re-ár, *v. a.* Fazer sair do estado de senhor. Tirar a posse. (*Des*, pref., e *assenhorear*.)

Desassisadamente, de-za-si-zá-da-mèn-te. *adv.* De modo desasisado. (*Desasisado*, suf. *mente*).

Desassisado, de-za-si-zá-do, *p. p.* de **Desssisar**. Falto de siso. Que perdeu o siso.

Desassisar, de-za-si-sár, *v. a* Privar de siso. Fazer perder o siso. (*Des*, pref., e *assisar*.)

Desassistido, de-za-si-sti-do, *p. p.* da **Desassistir**. Falto de assistencia.

Desassistir, de-za-si-stir, *v. a.* Faltar, com assistencia a. (*Des*, pref., a *assistir*.)

Desassocegadamente, de-za-so-se-gá-da-mèn-te, *adv.* De modo desassocegado. (*Desassocegado*, suf. *mente*.)

Desassocegado, de-za-so-se-gá-do, *p. p.* de **Desassocegar**. Que não tem socego.

Dessssocegador, de-za-so-se-ga-dôr, *s. m.* Que desassocega. (*Desassocegar*, suf. *dor*.)

Desassocegar, de-za-so-se-gár, *v. a.* Tirar o socego a. (*Des*, pref., e *assocegar*.)

Desassocego, de-za-so-sè-go, *s. m.* Falta de socego. (*Desassocegar*.)

Desassolvado, de-za-sol-vá-do, *p. p.* de **Desassolvar**. *T. artilh.* Diz-se da peça descarregada da polvora humida com o sacatrapo.

Desassolvar, de-za-sol-vár, *v. a. T. artilh.* Descarregar a peça da polvora humida com o sacatrapo. (*Des*, pref., e *assolvar*, byp.; seria melhor *desassolver*.)

Desassombradamente, de-za-son-brá-da-mèn-te, *adv.* De modo desassombrado. (*Desassombrado*, suf. *mente*.)

Desassombrado, de-za-son-brá-do, *p. p.* da **Desassombrar**. A que se tirou a sombra. Que não é sombrio. *Fig.* A que se tirou o susto, o medo. Que não é medroso.

Desassombramento, de-za-son-bra-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desassombrar. (*Desassombrar*, suf. *mento*.)

Desassombrar, de-za-son-brár, *v. a.* Tirar a sombra. *Fig.* Tirar o susto, o medo. (*Des*, pref., e *assombrar*.)

Desassombro, de-za-sòn-bro, *s. m.* Destemor, intrepidez. (*Desassombrar*.)

Desassustadamente, de-za-su-stá-da-mèn-te, *adv.* Sem susto. (*Desassustado*, suf. *mente*.)

Desassustado, de-za-su-stá-do, *p. p.* de **Desassustar**. A que se fez perder o susto.

Desassustar, de-za-su-stár, *v. a.* Fazer perder o susto. (*Des*, pref., e *assustar*.)

Desastrsdamente, de-za-strá-da-mèn-te, *adv.* De modo desastrsdo. (*Desastrado*, suf. *mente*.)

Desastrado, de-zs-strá-do, *p. p.* de **Desastrar**. Desgraçado. Infeliz.

Desastrar, de-za-strár, *v. a.* Tornar astroso, desgraçado, infeliz. (*Des*, pref., e *astro*.)

Desastre, de-zá-stre, *s. m* Desgraça, infelicidade. Sinistro, catastrophe. (*Desastrar*.)

Desastrosamente, de-za-stró-za-mèn-te, *adv.* De modo desastroso. (*Desastroso*, suf. *mente*.)

Desastroso, de-za-strò-zo, *adj.* Desgraçado, infeliz. Funesto. (*Desastre*, suf. *oso*.)

Desatsbafadamente, de-za-ta-ba-fá-da-mèn-te, *adv.* De modo desatabafado. *Fig.* Livremente. (*Desatabafado*, suf. *mente*.)

Desatabafado, de-za-ta-ba-fá-do, *p. p.* de **Desatabafar**. Livre do que atabafa. Que respira livremente.

Desatabafar, de-za-ta-ba-fár, *v. a.* Pôr em estado de respirar livremente, *v. n.* Fallar livremente. Alliviar um sentimento, uma paixão, fallando. (*Des*, pref., e *atabafar*.)

Desatacado, de-za-ta-ká-do, *p. p.* de **Desatacar**. A que se soltou a ataca; desatado. Descarregado.

Desatacar, de-za-ta-kár, *v. a.* Soltar a ataca; desatar. Descarregar. (*Des*, pref. e *atacar*.)

Desatadamente, de-za-tá-da-mèn-te, *adv.* Soltamente, desembaraçadamente. Sem ligação, sem connexão. (*Desatado*, suf. *mente*.)

Desatado, de-za-tá-do *p. p.* de **Desatar**. Solto, desembaraçado. Que não tem ligação, connexão.

Desatadura, de-za-ta-dú ra, *s. f.* Acção e effeito de desatar. (*Desatar*, suf. *dura*.)

Desatamento, de-za-ta-mèn-to. *s. m.* Acção e effeito de desatar-se. (*Desatar*, suf. *mento*.)

Desatsr, de-za-tár, *v. a.* Soltar, desligar, desembaraçar o que está preso, atado. Desfazer o nó; no sentido proprio e no figurado. (*Des*, pref., e *atar*.)

Desatarrschado, de-za-ta-rra-chá-do, *p. p.* de **Desatarrachar**. A que se desandou com a tarrscha.

Desatarrachar, de-za-ta-rra-chár, *v. a.* Desandar com a tarracha. (*Des*, pref., e *atarrachar.*)

Desatascado, de-za-ta-ská-do, *p. p.* de **Desatascar**. Tirado do atascadeiro.

Desatascar, de-za-ta-skár, *v. a.* Tirar do atascadeiro. (*Des*, pref., e *atascar.*)

Desataviadamente, de-za-ta-vi-á-da-mèn-te, *adv.* Sem atavio. (*Desataviado*, suf. *mente.*)

Desataviado, de-za-ta-vi-á-do, *p. p.* de **Desataviar**. A que se tirou o atavio, que não tem atavio.

Desataviar, de-za-ta-vi-ár, *v. a.* Tirar o atavio. (*Des*, pref., e *ataviar.*)

Desatavio, de-za-ta-ví-o, *s. m.* Falta de atavio. (*Desataviar.*)

Desatediado, de-za-te-di-á-do, *p. p.* de **Desatediar**. A que se tirou o tedio.

Desatediar, de-za-te-di-ár, *v. a.* Tirar o tedio. (*Des*, pref., e *atediar.*)

Desatemorizado, de-za-te-mo-ri-zá-do, *p. p.* de **Desatemorizar**. A que se fez perder o temor.

Desatemorizador, de-za-te-mo-ri-za-dòr, *s. m.* O que desatemoriza. (*Desatemorizar*, suf. *dor.*)

Desatemorizar, de-za-te-mo-ri-zár, *v. a.* Fazer perder o temor. (*Des*, pref., e *atemorizar.*)

Desaterrado, de-za-te-rrá-do, *p. p.* de **Desaterrar**. A que se tirou terra. Diz-se dos terrenos em que se abre uma estrada, fazendo n'elles uma escavação mais ou menos profunda.

Desaterrar, de-za-te-rrár, *v. a.* Escavar, profundar um terreno principalmente para fazer passar por elle uma estrada. (*Des*, pref., e *aterrar*).

Desaterro, de-za-tè-rro, *s. m.* Acção de desaterrar. Terreno que se escavou mais ou menos profundamente para fazer passar por elle uma estrada. (*Desaterrar*).

Desatilado, de-za-ti-lá-do, *adj.* Que não é atilado; falto de tiuo. (*Des*, pref., e *atilado.*)

Desatinadamente, de-za-ti-ná-da-mèn-te, *adv.* De modo desatinado (*Desatinado*, suf. *mente.*)

Desatinado, de-za-ti-ná-do, *p. p.* de **Desatinar**. Que perdeu o tino, a rasão. Que está fóra de si. Em que não ha tino, rasão.

Desatinar, de-za-ti-nár, *v. a.* Fazer perder o tiuo, a rasão. Pôr fóra de si. *v. n.* Obrar sem tino, sem rasão. (*Des*, pref., e *atinar.*)

Desatino, de-za-ti-no, *s. m.* Perda, falta de tino. Acção desatinada. (*Desatinar.*)

Desatolado, de-za-to-lá do, *p. p.* de **Desatolar**. Tirado do atoleiro.

Desatolar, de-za-to-lár, *v. a.* Tirar do atoleiro, — se, *v. refl.* Sair do atoleiro. (*Des*, pref. e *atolar.*)

Desatordoado, de-za-tor-do-á-do, *p. p.* de **Desatordoar**. Que se fez sair do atordoamento.

Desatordoar, de-za-tor-do-ár, *v. a.* Fazer sair do atordoamento. (*Des*, pref., e *atordoar.*)

Desatracado, de-za-tra-ká-do, *p. p.* de **Desatracar**. Soltado da amarra; diz-se da embarcação que estava atracada.

Desatracar, de-za-tra-kár, *v. a.* Soltar da amarra a embarcação que estava atracada. (*Des*, pref. e *atracar.*)

Desatrancado, de-za-tran-ká-do, *p. p.* de **Desatrancar**. A que se tirou a tranca. Desobstruido, desembaraçado.

Desatrancar, de-za-tran-kár, *v. a.* Tirar a tranca. Desobstruir, desembaraçar. (*Des*, pref., e *atrancar.*)

Desatravanoado, de-za-tra-van-ká-do, *p. p.* de **Desatravancar**. A que se tiraram as traves, estacadas, tranquia, etc. que embaraçavam a passagem. Desobstruido, desembaraçado.

Desatravancar, de-za-tra-van-kár, *v. a.* Tirar as traves, estacadas, tranquias, etc., que embaraçam a passagem. Desobstruir, desembaraçar. (*Des*, pref., e *atravancar.*)

Desatravessado, de-za-tra-ve-sá-do, *p. p.* de **Desatravessar**. A que se tiraram as travessas. Desembaraçado.

Desatravessar, de-za-tra-ve-sár, *v. a.* Tirar as travessas. Desembaraçar. (*Des*, pref., e *atravessar.*)

Desatrellado, de-za-tre-lá-do, *p. p.* de **Desatrellar**. Solto da trella.

Desatrellar, de-za-tre-lár, *v. a.* Soltar da trella. (*Des*, pref., e *atrellar.*)

Desattenção, de-za-ten-são, *s. f.* Falta, perda d'attenção. (*Des*, pref., e *attenção.*)

Desattencioso, de-za-ten-si-ò-zo, *adj.* Que é falto de attenção. (*Des*, pref., e *attencioso.*)

Desattender, de-za-ten-dèr, *v. a.* Não attender a. (*Des*, pref., e *attender.*)

Desattendido, de-za-ten-dí-do, *p. p.* de **Desattender**. A que não se attendeu.

Dosattendivel, de-za-ten-di-vel, *adj.* Que não é atteudivel. *Des*, pref., e *attendivel.*)

Desattentadamente, de-za-ten-tá-da-mèn-te, *adv.* Sem tento. Iuconsideradamente. (*Desattentado*, suf. *mente.*)

Desattentado, de za-teu-tá-do, *p. p.* de **Desattentar**. Feito sem tento, inconsideradamente. Que não obra com tento, inconsiderado.

Desattentamente, de-za-tèn-ta-mèn-te, *adv.* Sem attenção. (*Desattento*, suf. *mente.*)

Desattentar, de-za-ten-tár, *v. a.* Não attentar, não observar, considerar com tento. (*Des*, pref., e *attentar* **1.**)

1. Desattento, de-za-tèn-to, *adj.* Que não é attento. (*Des*, pref., e *attento.*)

2. Desattento, de-za-tèu-to, *s. m.* Falta de attenção, iuconsideração, inadvertencia. (*Desattento* **1.**)

Desauctoração, de-zau-to-ra-são, *s. f.* Acção e effeito de desauctorar. (*Desauctorar*, suf. *ação.*)

Desauctorado, de-zau-to-rá-do, *p. p.* de **Desauctorar**. Privado das insignias, da honra e dignidade.

Desauctorar, de-zau-to-rár, *v. a.* Privar das insignias, da honra e dignidade. (*Des*, pref., e lat. *auctorare.*)

Desauctoridade, de-zau-to-ri-dá-de, *s. f.* Falta, quebra de auctoridade, de decoro. (*Des*, pref., e *auctoridade.*)

Desauctorisação, de-zau-to-ri-za-são, *s. f.* Acção e effeito de desauctorisar. (*Desauctorisar*, suf. *ação.*)

Desauctorisado, de-zau-to-ri-zá-do, *p. p.* de **Desauctorisar**. A que se tirou a auctoridade. Que perdeu a auctoridade.

Desauctorisar, de-zau-to-ri-zár, *v. a.* Tirar, fazer perder a auctoridade. (*Des*, pref., e *auctorisar.*)

Desavagado, de-za-va-gá-do, *p. p.* de Desavagar. *T. veter.* Diz-se da ferradura a que se cortaram os rebites e se arrancou.

Desavagar, de-za-va-gár, *v. a. T. veter.* Diz-se da ferradura a que se cortaram os rebites e se arrancou.

Desavença, de-za-vèn-sa, *s. f.* Dissenção, discordia. (*Des*, pref., e *avença.* 2.)

Desaventur... Vid. **Desventur...**

Desavergonhadamente, de-za-ver-go-nhá-da-mèn-te, *adv.* De modo desavergonhado. (*Desavergonhado*, suf. *mente.*)

Desavergonhado, de-za-ver-go-nhá-do, *p. p.* de Desavergonhar. Que perdeu a vergonha. Que não tem, em que não ha vergonha.

Desavergonhamento, de-za-ver-go-nha-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desavergonhar, de desavergonhar-se. (*Desavergonhar*, suf. *mento.*)

Desavergonhar, de-za-ver-go-nhár, *v. a.* Fazer perder a vergonha.—se, *v. refl.* Perder a vergonha. (*Des*, pref., e *avergonhar.*)

Desavezado, de-za-ve-zá-do, *p. p.* de Desavezar. Tirado do vezo. Deshabituado.

Desavezar, de-za-ve-zár, *v. a.* Tirar do vezo. Deshabituar. (*Des*, pref., e *avezar.*)

Desavezo, de-za-vè-zo, *s. m.* Acção e effeito de desavezar. (*Desavezar.*)

Desaviado, de-za-vi-á-do, *p. p.* de Desaviar. Não aviado.

Desaviamento, de-za-vi-a-mèn-to, *s. m.* Estado do que não é aviado. Causa que desavia. (*Desaviar*, suf. *mento.*)

Desaviar, de-za-vi-ár, *v. a.* Não aviar. (*Des*, pref. e *aviar.*)

Desavindo, de-za-vin-do, *p. p.* de Desavir. Posto em desavença.

Desavir, de-za-vir, *v. a.* Pôr em desavença. (*Des*, pref., e *avir.*)

Desavisadamente, de-za-vi-zá-da-mèn-te, *adv.* De modo desavisado. (*Desavisado*, suf. *mente.*)

Desavisado, de-za-vi-zá-do, *p. p.* de Desavisar. Que recebeu um aviso contrario ao primeiro. Que não tem aviso, noticia. Que perdeu o siso, a discrição.

Desavisamento, de-za-vi-za-mèn-to, *s. m.* Estado do que é desavisado. (*Desavisar*, suf. *mento.*)

Desavisar, de-za-vi-zár, *v. a.* Dar aviso contrario ao primeiro. Não avisar. Fazer perder o siso, a discrição. (*Des*, pref. e *avisar.*)

Desaviso, de-za-vi-zo, *s. m.* Aviso em contrario. Falta de aviso. Falta de siso, de discrição. (*Des*, pref., e *aviso.*)

Desavistado do-za-vi-stá-do, *p. p.* de Desavistar. Perdido de vista. Que não é visto.

Desavistar, de-za-vi-stár, *v. a.* Perder de vista. Não vêr. (*Des*, pref., e *avistar.*)

Desazadamente, de-za-za-da-mènto, *adv.* Com desazo. (*Desazado*, suf. *mente.*)

1. **Desazado**, de-za-zá-do, *p. p.* de Desazar. Que não é azado.

2. **Desazado**, de-za-zá-do, *p. p.* de Desazar 2. Que não vem a azo. Que não vem a proposito.

1. **Desazar**, de-za-zár, *v. a.* Fazer cair as azas. Fazer com que se não agcite. (*Des*, pref., e *azar.*)

2. **Desazar**, de-za-zár, *v. a.* Pôr fóra de proposito. Fazer perder uma occasião. (*Des*, pref. e *azo.*)

Desazo, de-zá-zo, *s. m.* Falta de azo. (*Des*, pref., e *azo.*)

Desazonado, de-sa-zo-ná-do, *p. p.* de de Desazonar. Tirado da sazão.

Desazonar, de-sa-zo-nár, *v. a.* Tirar da sazão (*Des*, pref., e *sazonar.*)

Desbabado, de-sba-bá-do, *p. p.* de Desbabar. A que se tirou a baba, o humor viscoso. Que perdeu uma affeição apaixonada.

Desbabar, de-sba-bár, *v. a.* Tirar a baba, o humor viscoso. Fazer perder uma affeição apaixonada. (*Des*, pref., e *babar.*)

Desbagoado, de-sba-go-á-do, *p. p.* de Desbagoar. A que se tiraram os bagos; dividido em bagos.

Desbagoar, de-sba-go-ár, *v. a.* Tirar os bagos a. Dividir em bagos. (*Des*, pref., e *bago.*)

Desbalisado, de-sba-li-zá-do, *p. p.* de Desbalisar. A que se tiraram as balisas. Que não tem balisas.

Desbalisar, de-sba-li-zár, *v. a.* Tirar as balisas. (*Des*, pref. e *balisa.*)

Desbalsado, de-sbāl-sá-do, *p. p.* de Desbalsar. A que se cortaram as balsas.

Desbalsar, de-sbāl-sár, *v. a.* Cortar as balsas. (*Des*, pref. e *balsa.*)

Desbancado, de-sban-ká-do, *p. p.* de Desbancar. Diz-se do banqueiro a quem os pontos ganharam todo o dinheiro da banca. *Fig.* Superado, excedido.

Desbancar, de-sban-kár, *v. a.* Ganhar todo o dinheiro da banca. *Fig.* Superar, exceder. (*Des*, pref., e *banca.*)

Desbandeirado, de-sban-dei-rá-do, *p. p.* de Desbandoirar. A que se tirou ou cortou a bandeira.

Desbandeirar, de-sban-dei-rár, *v. a.* Tirar ou cortar a bandeira a. (*Des*, pref., e *bandeira.*)

Desbaptizado, de-sbā-ti-zá-do, *p. p.* de Desbaptizar. Privado de nome ou attribuições adquiridas pelo baptismo. A que se mudou o nome.

Desbaptizar, de-sbā-ti-zár, *v. a.* Privar de nome ou attribuições adquiridas pelo baptismo. Mudar o nome a alguem. (*Des*, pref., e *baptizar.*)

Desbaratadamente, de-sba-ra-tá-da-mèn-te, *adv.* Com desbarato. (*Desbaratado*, suf. *mente.*)

Desbaratado, de-sba-ra-tá-do, *p. p.* de Desbaratar. Dissipado. Perdido. Arruinado. Destruido. Derrotado.

Desbaratador, de-sba-ra-ta-dôr, *s. m.* O que desbarata. (*Desbaratar*, suf. *dor.*)

Desbaratar, de-sba-ra-tár, *v. a.* Dissipar. Perder. Arruinar. Destruir. Dorrotar. (*Des*, pref. e *barato.*)

Desbarate, de-sba-rá-te, ou **Desbarato**, de-sba-rá-to, *s. m.* Acção e effeito de desbaratar. (*Desbaratar.*)

Desbarbado, de-sbar-bá-do, *p. p.* de Desbarbar. A que se cortou a barba. Que não tem barba.

Desbarbar, de-sbar-bár, *v. a.* Cortár a barba a.

Tirar com a carda os pelos mais compridos dos pannos. (*Des*, pref., e *barba*.)

Desbarbedo, de-sbar-bè-do, *s. m. T. techn.* Operação pela qual se tiram com cardas especiaes os pelos demasiado compridos do panno. (*Desbarbar*, suf. *edo*; má derivação.)

1. Desbarrado, de-sba-rrá-do, *p. p.* de **Desbarrar**. A que se tiraram as barras.

2. Desbarrado, de-sba-rrá-do, *p. p.* de **Desbarrar 2**. A que se tirou a barradura.

1. Desbarrar, de-sba-rrár, *v. a.* Tirar as barras a. (*Des*, pref., e *barra* **1**.)

2. Desbarrar, de-sba-rrár, *v. a.* Tirar a barradura a. (*Des*, pref., e *barro*.)

Desbarretado, de-sba-rre-tá-do, *p. p.* de **Desbarretar**. Que tirou ou a que se tirou o barrete da cabeça.

Desbarretar, de-sba-rre-tár, *v. a.* Tirar o barrete da cabeça. (*Des*, pref., o *barrete*.)

Desbarrigado, de-sba-rri-gá-do, *adj.* Que tem a barriga chata por falta de comida, por doença ou por defeito de organisação. (*Des*, pref., e *barriga*.)

Desbastado, de-sba-stá-do, *p. p.* de **Desbastar**. Tornado menos basto, menos denso. A que se tirou a parte mais grossa, fallando d'uma peça de pau ou pedra que se quer esculpir.

Desbastador, de-sba-sta dôr, *s. m.* O que desbasta. (*Desbastar*, suf. *dor*.)

Desbastamento, de-sba-sta-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desbastar. (*Desbastar*, suf. *mento*.)

Desbastar, de-sba-stár, *v. a.* Tornar menos basto, menos denso. Tirar a parte mais grossa, fallando d'uma peça de páo ou pedra que se quer esculpir. (*Des*, pref., e *basto*.)

Desbastardado, de-sba-star-dá-do, *p. p.* de **Desbastardar**. A que se tirou a qualidade de bastardo; legitimado. *Fig.* Separado, limpo do que o faria degenerar.

Desbastardar, de-sba-star-dár, *v. a.* Tirar a qualidade de bastardo; legitimar. *Fig.* Separar, limpar do que fazia degenerar. (*Des*, pref., e *bastardo*.)

Desbasto, de-sbá-ste, *s. m.* Acção e effeito de desbastar. (*Desbastar*.)

Desbeiçado, de-sbei-çá-do, *p. p.* de **Desbeiçar**. A que se tirou ou quebrou o beiço ou borda.

Desbeiçar, de-sbei-sár, *v. a.* Tirar ou quebrar o beiço ou borda. (*Des*, pref., e *beiço*.)

Desbejado, de-sbe-já-do, *p. p.* de **Desbejar**. Fórma popular por **Despojado**.

Desbejar, de-sbe-jár, *v. a.* Fórma popular por **Despojar**.

Desbemdicto, de-sbem-di-to, *adj.* Que não é bento, amaldiçoado. (*Des*, pref., e *bemdicto*.)

Desbocadamente, de-sbo-ká-da-mèn-te, *adv.* De modo desbocado. (*Desbocado*, suf. *mente*.)

Desbocado, de-sbo-ká-do, *p. p.* de **Desbocar**. Que não dá pelo freio. Desenfreado. *Fig.* Immoderado, não comedido.

Desbocar, de-sbo-kár, *v. a.* Callejar a bocca do cavallo, de modo que elle não dê pelo freio. *Fig.* Tornar immoderado, descomedido. — *so, v. refl.* Não dar pelo freio. *Fig.* Desenfrear-se, descomedir-se. (*Des*, pref., e *bocca*.)

Desbolinado, de-sbo-li-ná-do, *p. p.* de **Desbolinar**. *T. naut.* Diz-se dos cabos a que se tiraram as voltas ou cochas que tomaram.

Desbolinar, de-sbo-li-nár, *v. a. T. naut.* Tirar as voltas ou cochas que tenham tomado os cabos. (*Des*, pref., e *bolina*.)

Dosborçolado, do-sbor-so-lá-do, *adj.* Que não tem beiços.

Desboroado, de-sbo-ro-á-do, *p. p.* de **Desboroar**. A que se desfizeram os torrões. Desfeito em farinha, em pó.

Desboroar, de-sbo-ro-ár *v. a.* Desfazer os torrões. Desfazer em farinha, em pó. (*Des*, pref., o *esboroar*.)

Desborrado, de-sbo-rrá-do, *p. p.* de **Desborrar**. Limpo das borras.

Desborrar, de-sbo-rrár, *v. a.* Limpar das borras. (*Des*, pref., e *borrar*.)

Desbotado, de-sbo-tá-do, *p. p.* de **Desbotar**. Que perdeu a viveza da côr. Diminuido de lustre.

Desbotadura, de-sbo-ta-dú-ra, *s. f.* Estado do que é desbotado. (*Desbotar*, suf. *dura*.)

Desbotamento, de-sbo-ta-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito do desbotar. (*Desbotar*, suf. *mento*.)

Desbotar, de-sbo-tár, *v. a.* Fazer perder a viveza da côr. Diminuir de lustre. (*Des*, pref., e *botar* **3**.)

Desbragado, de-sbra-gá-do, *p. p.* de **Desbragar**. Solto da braga. *Fig.* Dissoluto.

Desbragar, de-sbra-gár, *v. a.* Soltar da braga. *Fig.* Tornar dissoluto. (*Des*, pref., e *braga* **2**.)

Desbravado, de-sbra-vá-do, *p. p.* de **Desbravar**. A que se quebrou a braveza.

Desbravar, de-sbra-vár, *v. a.* Quebrar a braveza. (*Des*, pref., o *bravo*.)

Desbrincado, de-sbrin-ká-do, *p. p.* de **Desbrincar**. A que se tiraram os brincos, lavores, adornos.

Desbrincar, de-sbrin-kár, *v. a.* Tirar os brincos, lavores, adornos. (*Des*, pref., e *brincar*.)

Desbrio, de-sbri-o, *s. m.* Falta de brio. (*Des*, pref., e *brio*.)

Desbrochado, de-sbro-chá-do, *p. p.* de **Desbrochar**. A que se tirou o broche. Desligado.

Desbrochar, de-sbro-chár, *v. a.* Tirar o broche, desligar. (*Des*, pref., e *broche*.)

Desbuchado, de-sbu-chá-do, *p. p.* de **Desbuchar**. Que lançou do bucho a comida. Que disse, descobrio um segredo. Que desabafou.

Desbuchar, de-sbu-chár, *v. n.* e *a.* Lançar do bucho a comida. Dizer, descobrir um segredo. Desabafar. (*Des*, pref., e *bucho*.)

Desbulhado, de-sbu-lhá-do, *p. p.* de **Desbulhar**. Vid. **Debulhado**.

Desbulhar, de-sbu-lhár, *v. a.* Vid. **Debulhar**.

Desbulho, de-sbú-lho, *s. m.* Vid. **Debulho**.

Desburcinado, de-sbur-si-ná-do, *p. p.* de **Desburcinar**. Vid. **Desbeiçado**, e **Esburcinado**.

Desburcinar, de-sbur-si-nár, *v. a.* Vid. **Desbeiçar** e **Esburcinar**.

Descabeçado, de-ska-be-çá-do, *p. p.* de **Descabeçar**. A que se cortou a cabeça.

Descabeçamento, de-ska-be-sa-mèn-to, *s. m.* Acção de descabeçar. (*Descabeçar*, suf. *mento*.)

Descabeçar, de-ska-be-sár, *v. a.* Cortar a cabeça. *v. n.* Diz-se da corrente d'agua que deixa de fazer cabeço n'uma direcção, isto é,

que muda de direcção, perde o impeto, diminue ou vasa. (*Des*, pref., e *cabeça.*)

Descabellado, de-ska-be-lá-do, *p. p.* de **Descabellar**. Que não tem cabello, calvo. Que tem os cabellos ou o toucado descoucertado. *Fig.* Diz-se das mentiras que facilmente se reconhecem.

Descabellar, de-ska-be-lár, *v. a.* Tirar o cabello, tornar calvo. Desconcertar os cabellos, o toucado. (*Des*, pref., e *cabello.*)

Descachado, de-ska-chá-do, *p. p.* de **Descachar** *T. brazil.* Limpo da cachaça.

Descachar, de-ska-chár, *v. a.* Limpar da cachaça. (Por *descachaçar*, de *des*, pref., e *cachaça.*)

Descadeirado, de-ska-dei-rá-do, *p. p.* de **Descadeirar**. Desaucado, derreado.

Descadeirar, de-ska-del-rár, *v. a.* Desancar, derrear. (*Des*, pref., e *cadeira.*)

Descai... Vide **Decai**...

Descalçado, de-skāl-çá-do, *p. p.* de **Descalçar**. A que se tirou, que tirou o calçado. Vide **Descalço**.

Descalçador, de-skāl-ça-dôr, *s. m.* O que descalça. Instrumento que serve para ajudar a tirar o calçado. (*Descalçar*, suf. *dor.*)

Descalçadura, de-skāl-ça-dú-ra, *s. f.* Acção de descalçar. (*Descalçar*, suf. *dura.*)

Descalçar, de-skāl-sár, *v. a.* Tirar o calçado, o calce. *Fig.* Tirar o apoio. (*Des*, pref., e *calçar.*)

Descalcez, de-skāl-sès, *s. f. p. us.* Privação, falta do calçado. (*Descalço*, suf. *ez.*)

Descalço, de-skál-so, *adj.* Que não tem calçado. *Fig.* Que não está preparado. (Fórma ourtada de *descalçado.*)

Descalicino, de-ska-lí-si-no, *adj. T. bot.* Que não tem calice. (*Des*, pref., e *calicino.*)

Descalvado, de-skāl-vá-do, *p. p.* de **Descalvar**. Diz-se dos montes nús de vegetação.

Descalvar, de-skāl-vár, *v. a.* Despir os montes de vegetação. (*Des*, pref., e *calvo.*)

Descambadella, de-skan-ba-dé-la, *s. f. T. pop.* Dito jocoso, agudo. Desproposito. (*Descambar*, suf. *della*)

Descambado, de-skan-bá-do, *p. p.* de **Descambar**. Trocado, permutado. Que caiu escorregando.

Descambar, de-skan-bár, *v. a.* Trocar, permutar. Dizer descambadella, *v. n.* Cair escorregando. (*Des*, pref., e *cambar.*)

Descaminhadamente, de-ska-mi-nhá-da-mènte, *adv.* Fóra do verdadeiro caminho. (*Descaminhado*, suf. *mente.*)

Descaminhado, de-ska-mi-nhá-do, *p. p.* de **Descaminhar**. Posto fóra do verdadeiro caminho. Desviado, perdido. Falto de caminho, invio.

Descaminhar, de-ska-mi-nhár, *v. a.* Fazer sair do verdadeiro caminho. Desviar, perder. (*Des*, pref., e *caminhar.*)

Descaminho, de-ska-mi-nho, *s. m.* Acção de descaminhar. Perda, extravio. *Fig.* Mao proceder. (*Descaminhar.*)

Descamisada, de-ska-mi-zá-da, *s. f.* Acção de descamisar o milho. (*Descamisar*, suf. *ada.*)

Descamisado, de-ska-mi-zá-do, *p. p.* de **Descamisar**. A que se tirou a camisa. Diz-se do milho a que se tirou a capa. *Fig.* Pobre.

Descamisar, de-ska-mi-zár, *v. a.* Tirar a camisa. *Partic.* Tirar a capa ou folhas da massaroca do milho. (*Des*, pref., e *camisa.*)

Descampado, de-skam-pá-do, *s. m.* Logar solitario no campo. (*Des*, pref., *campo*, suf. *ado.*)

Descançadamente, de-skan-sá-da-mèn-te, *adv.* De modo descançado. Com descanço. (*Descançado*, suf. *mente.*)

Descançadeiro, de-skan-sa-dèi-ro, *s. m.* Assento que serve para se descançar. (*Descançar*, suf. *deiro*)

Descançado, de-skan-sá-do, *p. p.* de **Descançar**. Que está em repouso do trabalho. Que não tem trabalho, fadiga. *Fig.* Que não tem cuidado, inquietação, receio. Rouceiro, vagaroso. Que não tem interrupção.

Descançar, de-skan-sár, *v. n.* Repousar do trabalho, fadiga. Dormir. Assentar sobre. *Fig.* Perder o cuidado, a inquietação, o receio.

Descanço, de-skàn-so, *s. m.* Estado do que descança. Logar onde se descança. Peça, parte sobre que assenta uma cousa. (*Descançar.*)

Descangado, de-skan-gá-do, *p. p.* de **Descangar**. A que se tirou a canga.

Descangar, de-skan-gár, *v. a.* Tirar a canga. (*Des*, pref., e *canga.*)

Descantado, de-skan-tá-do, *p. p.* de **Descantar**. Acompanhado com instrumento de musica.

Descantar, de-skan-tár, *v. n.* Cantar ao som de instrumento musico. *Fig.* Censurar, dizer mal. (*Des*, pref. e *cantar.*)

Descante, de-skàn-te, *s. m.* Acção de descantar. Pequena viola ou machete. (*Descantar.*)

Descaradamente, de-ska-rá-da-mèn-te, *adv.* De modo descarado. (*Descarado*, suf. *mente.*)

Descarado, de-skarado, *p. p.* de **Descarar**. Que não tem vergonha, pejo.

Descaramento, de-ska-ra-mèn-to, *s. m.* Desavergonhamento, impudencia. (*Descarar*, suf. *mento.*)

Descarapuçado, de-ska-ra-pu-çá-do, *p. p.* de **Descarapuçar**. Que não tem carapuça.

Descarapuçar, de-ska-ra-pu-sár, *v. a.* Tirar a carapuça. (*Des*, pref. e *carapuça.*)

Descarar, de-ská-rár, *v. a.* Fazer perder a vergonha, o pejo. — **se**, *v. refl.* Perder a vergonha, o pejo. (*Des*, pref., e *cára.*)

Descarbonisado, de-skar-bo-ni-zá-do, *p. p.* de **Descarbonisar**. *T. chim.* Privado de carbone.

Descarbonisar, de-skar-bo-ni-zár, *v. a. T. chim.* Privar de carbone. (*Des*, pref., e *carbonisar.*)

Descarga, de-skár-ga, *s. f.* Acção de descarregar. (*Descargar*, forma syncopada por *Descarregar.*)

Descárgo, de-skár-go, *s. m.* Acção de descarregar, satisfazer, desobrigar, desculpar, compensar. (*Descargar*, forma syncopada por *Descarregar.*)

Descaridade, de-ska-ri-dá-de, *s. f.* Falta de caridade. (*Des*, pref., e *caridade.*)

Descaridosamente, de-ska-ri-dó-za-mènte, *adv.* De modo descaridoso. (*Descaridoso*, suf. *mente.*)

Descaridoso, de-ska-ri-dó-zo, *adj.* Que não

tem, em qne não ha caridade. (*Des*, pref., e *caridoso*.)

Desoarinhoso, de-ska-ri-nhò-zo, *adj.* Falto de carinho. (*Des*, pref., e *carinhoso*.)

Descarnado, de-skar-ná-do, *p. p.* de **Descarnar**. Diz-se dos ossos desnudados da carne. Que tem pouca carne, magro. *Fig.* Diz-se do edificio, do alicerce a que se tirou a terra em roda. Despegado, separado.

Descarnador, de-skar-na-dòr, *s. m.* Instrumento com que o dentista descarna os dentes. (*Descarnar*, snf. *dor*.)

Desoarnadura, de-skar-na-dú-ra, *s. f.* Acção de descarnar. (*Descarnar*, suf. *dura*.)

Descarnar, de-skar-nár, *v. a.* Desnudar os ossos da carne. Fazer diminuir a carne, emmagrecer. *Fig.* Tirar a terra em roda d'um edificio, d'um alicerce. Despegar, separar. (*Des*, pref. e *carne*.)

Desoáro, de-ská-ro, *s. m.* Vid. **Descaramento**. (*Descarar*.)

Desoaroçado, de-ska-ro-sá-do, *p. p.* de **Desoaroçar**. A que se tirou o caroço.

Descaroçador, de-ska-ro sa-dòr, *s. m.* O qne descaroça. (*Descaroçar*, suf. *dor*.)

Descaroçar, de-ska-ro-sár, *v. a.* Tirar o caroço, limpar do caroço. (*Des*, pref., e *caroço*.)

Descarregado, de-ska-rre-gá-do, *p. p.* de **Descarregar**. A que se tirou a carga; alliviado da carga. *Fig.* Alliviado d'um peso, onus, obrigação. Livre d'um cuidado, d'uma afflicção, d'uma culpa. De que se fez partir o tiro.

Descarregador, de-ska-rre-ga-dòr, *s. m.* O que descarrega. (*Descarregar*, suf. *dor*.)

Descarregadouro, de-ska-rre-ga-dòu-ro, *s. m.* Logar onde se descarrega. (*Descarregar*, suf. *douro*.)

Descarregamento, de-ska-rre-ga-mèn-to, *s. m.* Acção de tirar a carga. (*Descarregar*, suf. *mento*.)

Descarregar, de-ska-rre-gár, *v. a.* Tirar a carga; alliviar da carga. *Fig.* Alliviar d'um peso, onus, obrigação. Livrar d'um cuidado, d'uma afflicção, d'uma culpa. Fazer partir o tiro. *v. n.* Bater com impeto contra. (*Des*, pref., e *carga*.)

Descarrego, de-ska-rrè-go, *s. m.* Vid. **Descargo**. (*Descarregar*.)

Descarreirado, de-ska-rrei-rá-do, *p. p.* de **Descarreirar**. Posto fóra do caminho, do carreiro. Descaminhar. (*Des*, pref., e *carreiro*.)

Descarriado, de-ska-rri-á-do, *p. p.* de **Descarriar**. Vid. **Desgarrado**.

Descarriar, de-ska-rri-ár, *v. a.* Vid. **Desgarrar**.

Desoartado, de-skar-tá-do, *p. p.* de **Desoartar**. Diz-se do baralho a que se tiraram as cartas inuteis, das cartas que se tiraram do baralho. *Fig.* Privado.

Descartar, de-skar-tár, *v. a.* Tirar do baralho as cartas inutels. *Fig.* Privar. — **se**, *v. refl.* Livrar-se d'uma censura, d'um trabalho por uma desculpa qualquer. (*Des*, pref., e *carta*.)

Descarte, de-skár-te, *s. m.* Acção de descartar, de descartar-se. *Fig.* Exclusão, rejeição. Pessoa, cousa que se rejeita, que se considera como inutil. (*Descartar*.)

Descasa-casados, de-ska-za-ka-zá-dos, *adj.* e *s.* Que causa discordia, divorcio entre casados. (*Descasar* e *casado*.)

Descasado, de-ska-zá-do. *p. p.* de **Descasar**. Divorciado. Apartado. Desirmanado.

Descasamento, de-ska-za-mèn-to, *s. m.* Acção de descasar. (*Descasar*, suf. *mento*.)

Descasar, de-ska-zár, *v. a.* Divorciar. Apartar. Desirmanar. (*Des*, pref., e *casar*.)

Descascado, de-ska-ská-do, *p. p.* de **Descascar**. A que se tirou a casca. A que caír a casca.

Descascador, de-ska-ska-dòr, *s. m.* O que descasca. (*Descascar*, suf. *dor*.)

Descasoadura, de-ska-ska-dú-ra, *s. f.* A parte do tronco que fica descoberta pela falta da casca. (*Descascar*, suf. *dura*.)

Descascamento, de-ska-ska-mèn-to, *s. m.* Acção de descascar. (*Descascar*, suf. *mento*.)

Descascar, de-ska-skár, *v. a.* Tirar a casca. *v. n.* Perder a casca. (*Des*, pref., e *casca*.)

Descaspado, de-ska-spá-do, *p. p.* de **Descaspar**. A que se tirou a caspa.

Desoaspar, de-ska-spár, *v. a.* Tirar a caspa. (*Des*, pref., e *caspa*.)

Descasque, de-ská-ske, *s. m.* Acção de descascar. (*Descascar*.)

Descativado, de-ska-ti-vá-do, *p. p.* de **Descativar**. Livre do cativeiro. *Fig.* Libertado, livrado.

Descativar, de-ska-ti-vár, *v. a.* Livrar do cativeiro. *Fig.* Libertar, livrar. (*Des*, pref., e *cativar*.)

Desoaudado, de-skau-dá-do, *p. p.* de **Descaudar**. Que não tem cauda. A que caíu a cauda.

Descaudar, de-skau-dár, *v. a.* Privar da cauda. (*Des*, pref., e *cauda*.)

Descaudato, de-skau-dá-to, *adj. T. bot.* Que não tem cauda. (*Des*, pref., e *caudato*.)

Descauleoido, de-skau-le-sí-do, *adj. T. bot.* Que não tem caule. (D'um verbo hyp. *descaulecer*, de *des*, pref., e *caule*.)

Descaulino, de-skau-lí-no, *adj. T. bot.* Que não tem caulo. (*Des*, pref., e *caulino*.)

Descautela, de-skau-té-la, *s. f.* Falta de cautela. (*Des*, pref., e *cautela*.)

Descavalgado, de-ska-vãl-gá-do, *p. p.* de **Descavalgar**. Desmontado. *Fig.* Descido, apeado.

Desoavalgar, de-ska-vãl-gár, *v. a.* Desmontar. *Fig.* Descer, apear. (*Des*, pref., e *cavalgar*.)

Descavado, de-ska-vá-do, *p. p.* de **Descavar**. Cavado em roda, no meio.

Desoavar, de-ska-vár, *v. a.* Cavar em roda, no meio. (*Des*, pref., e *cavar*.)

Descaveirado, de-skã-vei-rá-do, *adj.* Vid. **Escaveirado**.

Descendencia, des-sen-dèn-si-a, *s. f.* Serie de descendentes. (Lat. hyp. *descendentia*, de *descendere*.)

Descender, des-sen-dèr, *v. n.* Descer. Proceder por geração. Provir de. Derivar-se. (Lat. *descendere*.)

Descendido, des-sen-dí-do, *p. p.* de **Descender**. Que descende, descendeu.

Descendimento, des-sen-di-mèn-to, *s. m.* Acção de descer ou ser descido. (*Descender*, suf. *mento.*)

Descensão, des-sen-são, *s. f.* Movimento de cima para baixo. (Lat. *descensione.*)

Descenso, des-sèn-so, *s. m. T. phys.* Descida, queda. (Lat. *descensus.*)

Descente, des-sèn-te, *s. f.* Vasante. (*Descer.*)

Desoentralis... Vid. **Decentralis...**

Descer, des-sèr, *v. n.* Vir de cima para baixo. Apear-se. *Fig.* Declinar. Diminuir, *v. a.* Fazer vir abaixo, trazer para baixo. Abaixar. Apear. Diminuir, abater. (Por *decer*, de lat. ***desidere.***)

Descercado, des-ser-ká-do, *p. p.* de **Descercar**. A que se levantou o cerco.

Descercador, des-ser-ka-dòr, *s. m.* O que obriga a levantar o cerco. (*Descercar*, suf. *dor.*)

Descercar, des-ser-kár, *v. a.* Fazer levantar o cerco. (*Des*, pref., e *cercar.*)

Descerco, des-sèr-ko, *s. m.* Acção de levantar, de fazer levantar o cereo. (*Descercar.*)

Descerrado, des-se-rrá-do, *p. p.* de **Descerrar**. Aberto, patenteado, manifesto.

Descerrar, des-se-rrár, *v. a.* Abrir, patentear. (*Des*, pref., e *cerrar.*)

Deschancellado, de-schan-se-lá-do, *p. p.* de **Deschancellar**. A que se tirou a chancella, o sello.

Deschancellar, de-schan-se-lár, *v. a.* Tirar a chancella, o sello. (*Des*, pref., e *chancellar.*)

Desoida, des-si-da, *s. f.* Acção de descer. (*Descer*, suf. *ida.*)

Desoido, des-si-do, *p. p.* de **Desoer**. Que veiu de cima para baixo. Apeado. *Fig.* Declinado, diminuido, abatido.

Descimbrado, des-sim-brá-do, *p. p.* de **Desoimbrar**. *T. arch.* A que se tiraram os cimbres.

Desoimbramento, des-sim-bra-mèn-to, *s. m.* Acção de descimbrar. (*Descimbrar*, suf. *mento.*)

Desoimbrar, des-sim-brár, *v. a. T. arch.* Tirar os cimbres. (*Des*, pref. e *cimbre.*)

Descimentado, des-si-men-tá-do, *p. p.* de **Descimentar**. A que se desfizeram, tiraram os alicerces.

Descimentar, des-si-men-tár, *v. a.* Desfazer, tirar os alicerces. (*Des*, pref., e *cimentar.*)

Descimento, des-si-mèn to, *s. m.* Acção de descer. (*Descer*, suf. *mento.*)

Descingido, des-sin ji-do, *p. p.* de **Desoingir**. A que se desapertou o cinto. *Extens.* Desapertado. Solto, livre.

Descingir, des-sin jir, *v. a.* Desapertar o cinto. *Extens.* Desapertar, soltar.— **se**, *v. refl.* Tornar-se livre. (*Des*, pref., e *cingir.*)

Descoagulação, de-sko-a-gu-la-são, *s. f.* Acção e effeito de descoagular. (*Descoagolar*, suf. *ação.*)

Descoagulado, de-sko-a-gu-lá-do, *p. p.* de **Descoagular**. Que perdeu a cohesão de partes produzida pela coagulação.

Descoagulamento, de-sko-a-gu-la-mèn-to, *s. m.* Estado do que se descoagulou. (*Descoagular*, suf. *mento.*)

Descoagulante, de-sko-a-gu-lân-te, *adj.* Que descoagula. (*Descoagular*, suf. *ante.*)

Descoagular, de-sko-a-gu-lár, *v. a.* Fazer perder a cohesão de partes produzida pela coagulação. (*Des*, pref., e *coagular.*)

Descoalhado, de-sko-a-lhá-do, *p. p.* de **Descoalhar**. Vid. **Descoagulado.**

Descoalhar, de-sko-a-lhár, *v. a.* Vid. **Descoagular.** (*Des*, pref., e *coalhar.*)

Descoberta, de-sko-bér-ta, *s. f.* Acção de descobrir. Cousa descoberta. (*Descoberto.*)

Descobertamente, de-sko-bér-ta-mèn-te, *adv.* De modo descoberto. (*Descoberto*, suf. *mente.*)

1. **Descoberto**, de-sko-bér-to, *p. p.* de **Descobrir**. A que se tirou o que cobria, envolvia, occultava. Exposto ao tempo. Não fortificado. Exposto aos olhos. Reconhecido; de cuja existencia se toma conhecimento. Franco. Que não é astucioso.

2. **Descoberto**, de-sko-bér-to, *s. m.* O mundo conhecido. Terreno em que se encontram substancias preciosas. (*Descoberto 1.*)

Desoobertura, de-sko-ber-tú-ra, *s. f.* Acção de tirar a cobertura. Acção de descobrir; *p. us.* neste sentido. (*Descoberto*, suf. *ura.*)

Descobridor, de-sko-bri-dôr, *s. m.* O que descobre. (*Descobrir*, suf. *dor.*)

Descobrimento, de-sko-bri-mèn-to, *s. m.* Acção de descobrir. (*Descobrir*, suf. *mento.*)

Descobrir, de-sko-brir, *v. a.* Tirar o que cobre, envolve, occulta. Expôr ao tempo. Expôr aos olhos. Reconhecer. Tomar, dar conhecimento da existencia d'uma cousa. Revelar. *v. n.* • —**se**, *v. refl.* Ficar descoberto. Aclarar a atmosphera, ficando o sol descoberto. (*Des*, pref., e *cobrir.*)

Desoocadamente, de-sko-ká-da-mèn-te, *adv. T. chul.* Com descoco. (*Descocado*, suf. *mente.*)

Descocado, de-sko-ká-do, *p. p.* de **Descocar-se**. Atrevido, descarado.

Descocar-se, de-sko-kár-se, *v. refl.* Proceder com excessivo atrevimento, com descaro. (*Des*, pref., e *cóco?*)

Descochado, de-sko-chá-do, *p. p.* de **Descochar**. *T. naut.* Diz-se dos cabos que se destorceram para empregar os cordões separados.

Descochar, de-sko-chár, *v. a. T. naut.* Destorcer um cabo para empregar os cordões separados. (*Des*, pref., e *cocha.*)

Descoco, de-skô-ko, *s. m.* Excessivo atrevimento, descaro. (*Descocar-se.*)

Descodeado, de-sko de-á-do, *p. p.* de **Descodear**. A que se tirou a codea.

Descodear, de-sko-de-ár, *v. a.* Tirar a codea. (*Des*, pref., e *codea.*)

Descollado, de-sko-lá-do, *p. p.* do **Descollar**. Despegado por ter perdido a consistencia, a colla que unia.

Descollar, de-sko-lár, *v. a.* Despegar. Fazer perder a consistencia á colla que une. (*Des*, pref., e *collar.*)

Descoloração, de-sko-lo-ra-são, *s. f.* Acção de descolorar. (*Descolorar*, suf. *ação.*)

Descolorado, de-sko-lo-rá-do, *p. p.* de **Descolorar**. Privado do principio colorante.

Descolorante, de-sko-lo-rân-te, *adj.* Que descolora. (*Descolorar*, suf. *ante.*)

Desoolorar, de-sko-lo-rár, *v. a.* Privar do principio colorante. (*Des*, pref., e *colorar*, a forma popular é *descorar.*)

Descomedidamente, de-sko-me-di-da-mèn-to, *adv.* De modo descomedido, (*Descomedido*, suf. *mente.*)

Descomedido, de-sko-me-di-do, *p. p.* de **Descomedir-se.** Que procede sem comedimento.

Descomedimento, de-sko-me-di-mèn-to, *s. m.* Falta de comedimento. (*Descomedir*, suf. *mento.*)

Descomedir-se, de-sko-me-dir-se, *v. refl.* Proceder sem comedimento. (*Des*, pref., e *comedir.*)

Descomer, de-sko-mèr, *v. n.* Expellir os excrementos. (*Des*, pref., e *comer.*)

Descomido, de-sko-mi-do, *p. p.* de **Descomer.** Que expelliu os excrementos.

Descommercio, de-sko-mér-slo, *s. m.* Falta de commercio. (*Des*, pref., e *commercio.*)

Descommodidade, de-sko-mo-di-dá-de, *s. f.* Falta de commodidade. (*Des*, pref., e *commodidade*).

Descommodo, de-skó-mo-do, *adj.* e *s. m.* Incommodo. (*Des*, pref., o *commodo.*)

Descommunál, de-sko-mu-nál, *adj.* Que é fóra do commum, da ordem, da razão. (*Des*, pref., e *communal.*)

Descommunalmente, de-sko-mu-nál-mèn-te, De modo descommunal. (*Descommunal*, suf. *mente.*)

Descommungado, de-sko-mun-gá-do, *p. p.* de **Descommungar.** A que se levantou a excommunhão.

Desoommungar, de-sko-mun-gár, *v. a.* Levantar a excommunhão. (*Des*, pref., e *excommungar.*)

Descompadrado, de-skon-pa-drá-do, *p. p.* de **Descompadrar.** Que saiu da boa união, da harmonia com outro.

Descompadrar, de-skon-pa-drár, *v. a.* Fazer sair da boa união, da harmonia com outro (*Des*, pref., o *compadrar.*)

Descompaginado, de-skon-pa-ji-ná-do, *p. p.* do **Desoompaginar.** Desunido, desconjuntado.

Desoompaginar, de-skon-pa-ji-nár, *v. a.* Desunir, desconjuntar. (*Des*, pref., e *compaginar.*)

Descompaixão, de-skou-pai-chão, *s. f.* Falta do compaixão. (*Des*, pref., e *compaixão.*)

Descompassadamente, de-skon-pa-sá-da-mèn-te, *adv.* De modo descompassado. (*Descompassado*, suf. *mente.*)

Descompassado, de-skon-pa-sá-do, *p. p.* do **Descompassar.** Que está fóra de compasso, medida, proporção.

Descompassar, de-skon-pa-sár, *v. a.* Fazer alguma cousa fóra de compasso, medida, proporção, *v. n.* Sair do compasso, medida, proporção. (*Des*, pref., e *compassar.*)

Desoompasso, de-skon-pá-so, *s. m.* Falta de compasso, medida, proporção. (*Descompassar.*)

Descompensação, de-skon-pen-sa-são, *s. f. des.* Acção de descompensar. (*Descompensar*, suf. *ação.*)

Desoompensado, de-skonpen-sá-do, *p. p.* de **Descompensar.** Diz-se da conta cujo credito se egualou com o debito.

Descompensar, de-skon-pen-sár, *v. a. des.*, Descontar, egualar o debito com o credito. (*Des*, pref., e *compensar.*)

Descompôr, de-skon-pòr, *v. a.* Tirar a compostura. Pôr em desordem. Desatavlar, desadornar. Injuriar, Insultar. Vleiar, corromper, (*Des*, pref., e *compôr.*)

Descomposição, de-skon-po-zi-são, *s. f.* Acção de descompôr. Estado do que se acha descomposto. (*Des*, pref., e *composição.*)

Descompostamente, de-skon-pó-sta-mèn-te, *adv.* De modo descomposto. (*Descomposto*, suf. *mente.*)

Descomposto, de-skon-pò-sto, *p. p.* de **Descompor.** A que se tlrou a compostura. Desordenado. Desatavlado, desadornado. Injuriado, insultado. Viciado, corromplclo.

Descompostura, de-skon-po-stú-ra, *s. f.* Estado do que se acha descomposto. Injurla, insulto. (*Descomposto*, suf. *ura.*)

Descomprazente, de-skon-pra-zèn-te, *adj.* Que descompraz. (*Descomprozer*, suf. *ente.*)

Descomprazer, de-skon-pra-zèr, *v. n.* Delxar de comprazer, não comprazer. (*Des*, pref., e *comprazer.*)

Desconcertadamente, de-skon-ser-tá-da-mèn-te, *adv.* De modo desconcertado. (*Desconcertado*, suf. *mente.*)

Desconcertado, de-skon-ser-tá-do, *p. p.* de **Desooncertar.** A que se fez perder, que se fez sair do concerto. Descomposto, desatavlado. Immoderado. Descomedido.

Desconcertador, de-skon-ser-ta-dòr, *s. m.* O que desconcerta. (*Desconcertar*, suf. *dor.*)

Desconcertar, de-skon-ser-tár, *v. a.* Tirar, fazer perder o concerto a. Descompôr, desatavlar.—**se**, *v. refl.* Perder o concerto. Proceder immoderada, descomedidamente. *v. n.* Não concertar. (*Des*, pref., e *concertar.*)

Desconcerto, de-skon-sèr-to, *s. m.* Acção e effeito de desconcertar. (*Desconcertar.*)

Desconchavado, de-skon-cha-vá-do, *p. p.* de **Desconchavar.** Despregado, desligado. Desencaixado. Desajustado. *Fig.* Discorde, desavindo. Disparatado.

Desconchavar, de-skon-cha-vár, *v. a.* Despregar, desligar. Desencalxar. Desajustar. *Fig.* Desavir, pôr em discordia, *v. n.* Disparatar. —**se**, *v. refl.* Desavir-se. (*Des*, pref., e *conchavar.*)

Desconchavo, de-skon-chá-vo, *s. m.* Estado do que se acha desconchavado. Disparate. (*Desconchavar.*)

Desooncordado, de-skon-kor-dá-do, *p. p.* de **Desconcordar.** Posto fóra de concordancia. Que não tem concordancla.

Desoonoordancia, de-skon-kor-dàn-si-a, *s. f.* Falta de concordancia. (*Desconcordar*, suf. *ancia.*)

Desconcordante, de-skon-kor-dán-te, *adj.* Que desconcorda. (*Desconcordar*, suf. *ante.*)

Desconcordar, de-skon-kor-dár, *v. a.* Não concordar. (*Des*, pref. e *concordar.*)

Desconcorde, de-skon-kór-de, *adj.* Que não concorda; discordante. (*Des*, pref., e *concorde.*

Desconfiadamente, de-skon-fi-á-da-mèn-te, *adv.* De modo desconfiado. (*Desconfiado*, suf. *mente.*)

Desconfiado, de-skon-fi-á-do, *p. p.* de **Desconfiar.** A que falta confiança. Que recela que o enganem. Cioso.

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Desconfiança, de-skon-fi-ân-sa, *s. f.* Estado do que é desconfiado. (*Desconfiar*, suf. *ança.*)

Desconfiar, de-skon-fi-ár, *v. a.* Inspirar desconfiança. *v. n.* Perder a confiança.

Desconformar, de-skon-for-már, *v. a.* Fazer perder a conformidade. Não ser conforme. (*Des*, pref., e *conformar.*)

Desconforme, de-skon-fór-me, *adj.* Que não é conforme; que não se conforma. (*Des*, pref., e *conforme.*)

Desconformemente, de-skon-fór-me-mèn-te, *adv.* De modo desconforme. (*Desconforme*, suf. *mente.*)

Desconformidade, de-skon-for-mi-dá-de, *s. f.* Falta de conformidade. (*Des*, pref., e *conformidade.*)

Desconfortadamente, de-skon-for-tá-da-mèn-te, *adv.* Sem conforto. (*Desconfortado*, suf. *mente.*)

Desconfortado, de-skon-for-tá-do, *p. p.* de **Desconfortar.** Desconsolado, desanimado.

Desconfortar, de-skon-for-tár, *v. a.* Desconsolar, desanimar. (*Des*, pref., e *consolar.*)

Desconforto, de-skon-fór-to, *s. m.* Falta de conforto. (*Des*, pref., e *conforto.*)

Descongelação, de-skon-je-la-são, *s. f.* Acção de descongelar. (*Descongelar*, suf. *ação.*)

Descongelado, de-skon-je-lá-do, *p. p.* de **Descongelar.** Que passou do estado solido para o estado liquido usual; diz-se principalmente da agua.

Descongelar, de-skon-je-lár, *v. a.* Fazer passar do estado solido para o estado liquido usual. Diz-se principalmente da agua. (*Des*, pref., e *congelar.*)

Desconhecedor, de-sko-nhe-se-dór, *s. m.* O que desconhece. (*Desconhecer*, suf. *dor.*)

Desconhecer, de-sko-nhe-sér, *v. a.* Não conhecer; não reconhecer. Desagradecer. (*Des*, pref., e *conhecer.*)

Desconhecidamente, de-sko-nhe-si-da-mèn-te, *adv.* Sem ser conhecido, occultamente. (*Desconhecido*, suf. *mente.*)

Desconhecido, de-sko-nhe-sí-do, *p. p.* de **Desconhecer.** Não conhecido; não reconhecido. Desagradecido. — *s.* Pessoa desconhecida.

Desconhecimento, de-sko-nhe-si-mèn-to, *s. m.* Estado do que desconhece. Ignorancia. (*Desconhecer*, suf. *mento.*)

Desconhecivel, de-sko-nhe-si-vel, *adj.* Que se não conhece, reconhece. (*Desconhecer*, suf. *ivel.*)

Desconjunção, de-skon-jun-são, *s. f.* Acção de desconjunctar. (*Des*, pref., e *conjunção.*)

Desconjunctação, de-skon-jun-ta-são, *s. f.* Acção de desconjunctar. (*Desconjunctar*, suf. *ação.*)

Desconjunctado, de-skon-jun-tá-do, *p. p.* de **Desconjunctar.** Que se fez sair de suas articulações; deslocado.

Desconjunctamento, de-skon-jun-ta-mèn-to, *s. m.* Estado do que se acha desconjunctado. (*Desconjunctar*, suf. *mento.*)

Desconjunctar, de-skon-jun-tár, *v. a.* Fazer sair de suas articulações. Deslocar. (*Des*, pref., e *conjunctar.*)

Desconjuncto, de-skon-jún-to, *p. p.* de **Desconjunctar.** Vid. **Desconjunctado.**

Desconjunctura, de-skon-jun-tú-ra, *s. f.* Acção e effeito de desconjunctar. (*Des*, pref., e *conjunctura.*)

Desconsagração, de-skon-sa-gra-são, *s. f.* Acção de desconsagrar. (*Desconsagrar*, suf. *ação.*)

Desconsagrado, de-skon-sa-grá-do, *p. p.* de **Desconsagrar.** Profanado.

Desconsagrar, de-skon-sa-grár, *v. a.* Profanar. (*Des*, pref., e *consagrar.*)

Desconsentimento, de-skon-sen-ti-mèn-to, *s. m.* Acção de desconsentir. (*Desconsentir*, suf. *mento.*)

Desconsentir, de-skon-sen-tir, *v. a.* e *n.* Não consentir, não assentir. (*Des*, pref., e *consentir.*)

Desconsideração, de-skon-si-de-ra-são, *s. f.* Falta de consideração. Acção que desconsidera. (*Desconsiderar*, suf. *ação.*)

Desconsiderado, de-skon-si-de-rá-do, *p. p.* de **Desconsiderar.** Que deixou de ser considerado, estimado, respeitado.

Desconsiderar, de-skon-si-de-rár, *v. a.* Tractar com desconsideração. Faltar á estima, ao respeito a. (*Des*, pref., e *considerar.*)

Desconsolação, de-skon-so-la-são, *s. f.* Falta de consolação. (*Desconsolar*, suf. *ação.*)

Desconsolado, de-skon-so-lá-do, *p. p.* de **Desconsolar.** Falto de consolação. A que se tirou a consolação.

Desconsolador, de-skon-so-la-dór, *adj.* e *s.* Que desconsola. (*Desconsolar*, suf. *dor.*)

Desconsolar, de-skon-so-lár, *v. a.* Causar desconsolação. (*Desconsolar*, suf. *ação.*)

Desconsolo, de-skon-só-lo, *s. m.* Vide **Desconsolação.**

Descontado, de-skon-tá-do, *p. p.* de **Descontar.** A que se fez desconto.

Descontar, de-skon-tár, *v. a.* Fazer desconto a. (*Des*, pref., e *contar.*)

Descontentadiço, de-skon-ten-ta-di-so, *adj.* Difficil de contentar. (*Descontentar*, suf. *diço.*)

Descontentado, de-skon-ten-tá-do, *p. p.* de **Descontentar.** A que se causou descontentamento.

Descontentamento, de-skon-ten-ta-mèn-to, *s. m.* Falta de contentamento. (*Descontentar*, suf. *mento.*)

Descontentar, de-skon-ten-tár, *v. a.* Causar descontentamento. (*Des*, pref., e *contentar.*)

Descontentativo, de-skon-ten-ta-tí-vo, *adj.* Que descontenta. (*Descontentar*, suf. *tivo.*)

Descontente, de-skon-tèn-te, *adj.* Que não está contente. (*Des*, pref., e *contente.*)

Descontinencia, de-skon-ti-nèn-si-a, *s. f.* Incontinencia. (*Des*, pref., e *continencia.*)

Descontinuação, de-skon-ti-nu-a-são, *s. f.* Acção e effeito de descontinuar. (*Descontinuar*, suf. *ação.*)

Descontinuadamente, de-skon-ti-nu-á-da-mèn-te, *adv.* Com descontinuação. (*Descontinuado*, suf. *mente.*)

Descontinuado, de-skon-ti-nu-á-do, *p. p.* de **Descontinuar.** Que cessou de fazer-se. Interrompido. Em que se fez solução de continuidade.

Descontinuador, de-skon-ti-nu-a-dór, *adj.* e *s.* Que descontinua. (*Descontinuar*, suf. *dor.*)

Descontinuar, de-skon-ti-nu-ár, *v. a.* Cessar de tazer. Interromper. Fazer solução de continuidade em. (*Des*, pref., e *continuar*.

Desconto, de-skôn-to, *s. m.* Abatimento que se faz a uma somma. Abatimento de tantos por cento ao anno que faz o que toma uma letra não vencida sobre a importancia total d'essa letra. Acção de tomar uma letra com esse abatimento. Satisfação, compensação. (*Descontar*.)

Descontractado, de-skon-tra-tá-do, *p. p.* de *Descontractar*. Diz-se do contracto defeito. Desligado do contracto.

Descontractar, de-skon-tra-tár, *v. a.* Desfazer um contracto. Desligar d'um contracto. (*Des*, pref., e *contractor*.)

Desconveniencia, de-skon-ve-ni-èn-si-a, *s. f.* Falta de conveniencia. (*Des*, pref., e *conveniencia*.)

Desconveniente, de-skon-ve-ni-èn-te, *adj.* Que não é conveniente. (*Des*, pref., e *conveniente*.)

Desconversação, de-skon-ver-sa-são, *s. f.* Falta de conversação. (*Des*, pref., e *conversação*.)

Desconversado, de-skon-ver-sá-do, *p. p.* de *Desconversar*. Que não é conversado.

Desconversar, de-skon-ver-sár, *v. a.* e *n.* Não conversar, cessar de conversar. (*Des*, pref., e *conversar*.)

Desconversavel, de-skon-ver-sá-vel, *adj.* Que não é conversavel. (*Des*, pref., e *conversavel*.)

Desconversavelmente, de-skon-ver-sá-vel-mén-te, *adv.* De modo desconversavel. (*Desconversavel*, suf. *mente*.)

Desconverter, de-skon-ver-tèr, *v. a.* Desfazer a conversão. Fazer voltar ao estado anterior á conversão. (*Des*, pref., e *converter*.)

Desconvertido, de-skon-ver-ti-do, *p. p.* de *Desconverter*. Que se fez voltar ao estado anterior a conversão.

Desconvidado, de-skon-vi-dá-do, *p. p.* de *Desconvidar*. Que se avisou da revogação d'um convite.

Desconvidar, de-skon-vi-dár, *v. a.* Avisar da revogação d'um convite. (*Des*, pref., e *convidar*.)

Desconvir, de-skon-vir, *v. a.* Não convir, não ser conveniente. (*Des*, pref., e *convir*.)

Descoraçoado, de-sko-ra-so-á-do, *p. p.* de *Descoraçoar*. Que perdeu a coragem. Desanimado.

Descoraçoar, de-sko-ra-so-ár, *v. a.* Fazer perder a coragem. Desanimar. (*Des*, pref., e ant. *coraçom*.)

Descórado, de-skó-rá-do, *p. p.* de *Descorar*. Que perdeu a côr.

Descóramento, de-skó-ra-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de descórar. (*Descórar*, suf. *mento*.)

Descórar, de-sko-rár, *v. a.* Fazer perder a cor, *v. n.* Perder a côr. (*Des*, pref., e *córar*.)

Descorchado, de-skor-chá-do, *p. p.* de *Descorchar*. Vid. *Escorchado*.

Descorchar, de-skor-chár, *v. a.* Vid. *Escorchar*. (*Des*, pref., e *escorchar*.)

Descorçoado, de-skor-so-á-do, *p. p.* de *Descorçoar*. Vid. *Descoraçoado*.

Descorçoar, de-skor-so-ár, *v. a.* Vid. *Descoraçoar*.

Descornado, de-skor-ná-do, *p. p.* de *Descornar*. Privado de cornos. Diz-se da lua no minguante, cujos cornos se tornam então invisiveis.

Descornar, de-skor-nár, *v. a.* Privar de cornos. *v. n.* Perder os cornos. (*Des*, pref., e *corno*.)

Descoroado, de-sko-ro-á-do, *p. p.* de *Descoroar*. A que se tirou a corôa, o remate superior.

Descoroar, de-sko-ro-ár, *v. a.* Tirar a corôa, o remate superior. (*Des*, pref., e *coroar*.)

Descoroçoado, de-sko-ro-so-á-do, *p. p.* de *Descoroçoar*. Vid. *Descoraçoado*.

Descoroçoar, de-sko-ro-so-ár, *v. a.* Vid. *Descoraçoar*.

Descorollada, de-sko-ro-iá-da, *adj. f. T. bot.* Que não tem corolla. (*Des*, pref., e *corolla*.)

Descortejado, de-skor-te-já-do, *p. p.* de *Descortejar*. A quem se fez descortesia.

Descortejar, de-skor-te-jár, *v. a.* Fazer descortezia a. (*Des*, pref., e *cortejar*.)

Descortez, de-skor-tês, *adj.* Que não é cortez. (*Des*, pref., e *cortez*.)

Descortezia, de-skor-te-zi-a, *s. f.* Falta de cortezia. Acção descortez. (*Des*, pref. e *cortezia*.)

Descortezmente, de-skor-tê-mèn-te, *adv.* De modo descortez. (*Descortez*, suf. *mente*.)

Descortiçado, de-skor-ti-sa-do, *p. p.* de *Descortiçar*. A que se tirou a cortiça, a casca.

Descortiçar, de-skor-ti-sár, *v. a.* Tirar a cortiça a. (*Des*, pref., e *cortiça*.)

Descortinado, de-skor-ti-ná-do, *p. p.* de *Descortinar*. A que se levantou a cortina; *des.* neste sentido. *Fig.* Descoberto. Avistado ao longe.

Descortinar, de-skor-ti-nár, *v. a.* Levantar a cortina a; *des.* neste sentido. *Fig.* Descobrir, devassar. Avistar ao longe. (*Des*, pref., e *cortina*.)

Descortino, de-skor-tí-no, *s. m.* Acção de descortinar. (*Descortinar*.)

Descosedura, de-sko-ze-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de descoser. (*Descoser*, suf., *dura*.)

Descoser, de-sko-zèr *v. a.* Desfazer a costura *Fig.* Desunir. Cortar. Dizer mal d'alguem. (*Des*, pref., e *coser*.)

Descosido, de-sko-zí-do, *p. p.* de *Descoser*, Diz-se da costura desfeita, da peça a que se desfizeram as costuras. *Fig.* Desunido Cortado. De quem se diz mal.

Descostumado, de-sko-stu-má-do, *p. p.* de *Descostumar*. Que está fóra do costume; que não se costuma fazer. Vid. *Desacostumado*.

Descostumar, de-sko-stu-már, *v. a.* Vid. *Desacostumar*, — se, *v. refl.* Sair do costume (*Des*, pref., e *costumar*.)

Descostume, de-sko-stú-me, *s. m.* Falta de costume. Desuso. (*Des*, pref., e *costume*.)

1. **Descotoado**, de-sko-to-á-do, *p. p.* de *Descotoar*. Limpo do cotão.

2. **Descotoado**, de-sko-to-á-do, *adj.* Desembaraçado, desenvolto. Desavergonhado.

Descotoar, de-sko-to-ár, *v. a.* Limpar do cotão. (*Des*, pref., e *coton*, ant. fórma de *cotão*.)

Descoutado, de-skou-tá-do, *p. p.* de **Descoutar**. *des.* Devassado; dizia-se das propriedades que tiuham o privilieglo de couto. *Fig.* Devassado.

Descoutar, de-skou-tár, *v. a.* Devassar; dizia-se das propriedades que tinham o privilegio de couto. *Fig.* Devassar. (*Des*, pref., e *coutar*.)

Descravado, de-skra-vá-do, *p. p.* de **Descravar**. A que se tiraram os cravos. Desengastado. *Fig.* Desalagado; descoberto.

Descravar, de-skra-vár, *v. a.* Tirar os cravos a. Desengastar. *Fig.* Desalagar; descobrir. (*Des*, pref., e *cravar*.)

Descreado, de-skre-á-do, *adj. T. fam.* Diz-se das pessoas de edade madura. (*Des*, pref., e *creado*.)

Descreditado, de-skre-dí-tá-do, *p. p.* de **Descreditar**. Vid. **Desacreditado**.

Descreditar, de-skre-dí-tár, *v. a.* Vid. **Desacreditar**.

Descredito, de-skré-dí-to, *s. m.* Falta de credito. Perda do credito. (*Des*, pref., e *credito*.)

Descrença, de-skrèn-sa, *s. f.* Falta de crença. Perda de crença. (*Des*, pref., e *crença*.)

Descrer, de-skrèr, *v. n.* e *a.* Não crêr, cessar de crêr. (*Des*, pref., e *crêr*.)

Descrever, de-skre-vèr, *v. a.* Fazer descripção de. Traçar. (Lat. *describere*.)

Descrido, de-skri-do. *p. p.* de **Descrer**. Que não crê, que deixou de crêr.

Descriminado, de-skri-mi-ná-do, *p. p.* de **Descriminar**. Absolvido do crime.

Descriminar, de-skri-mi-nár, *v. a.* Absolver do crime. (*Des*, pref., e *criminar*.)

Descripção, de-skri-são, *s. f.* Discurso pelo qual se pretende produzir uma impressão no espirito alheio, a respeito d'um objecto, comparavel á que produziria a pintura d'este. *T. rhet.* Ornato que consiste em pintar com as mais vivas côres o que se julga agradavel ao leitor. Enumeração, inventario. *T. geom.* Acção de traçar uma linha, uma superficie (Lat. *descriptione*.)

Descriptivel, de-skri ti-vel, *adj.* Que pode descrever-se. (*Descriptivo*, suf., *ivel*.)

Descriptivo, de-skri-ti-vo, *adj.* Que serve para descrever; que tem o caracter do descripção. (Lat. *descriptivus*.)

Descripto, de-skri-to, *p. p.* de **Descrever**. De que se fez descripção.

Descriptor, de-skri-tòr, *s. m.* O que descreve. (Lat. *descriptore*.)

Descruzado, de-skru-zá-do, *p. p.* de **Descruzar**. Que deixou de estar cruzado, em cruz. Diz-se da cruz desfeita.

Descruzar, de-skru-zár, *v. a.* Fazer que não esteja cruzado, tirar da posição em cruz. Desfazer a cruz. (*Des*, pref., e *cruzar*.)

Descuidadamente, de-skui-dá-da-mènte, *adv.* De modo descuidado. (*Descuidado*, suf. *mente*.)

Descuidado, de-skui-dá-do, *p. p.* de **Desouidar**. Que não tem cuidado. Livre de cuidados. A que não se attende, que não se tracta com cuidado. Em que não se pensa.

Descuidadoso, de-skul-da-dô-zo, *adj. p. us.* Vid. **Descuidado**.

Descuidar, de-skui-dár, *v.n.* e —*s*, *v. refl.* Deixar de ter cuidado n'uma cousa. *v. a.* Fazer perder o cuidado. (*Des*, pref., e *cuidar*.)

Descuido, de-skúi-do, *s. m.* Falta, perda de cuidado. Irreflexão, esquecimento. Acção desairosa feita inadvertidamente. (*Descuidar*.)

Descuidoso, de-skul dô-zo, *adj.* Que não é cuidadoso. (*Descuido*, suf. *oso*.)

Desculpa, de-skúl-pa, *s. f.* Acção de desculpar. Justificação de uma acção julgada culposa, de uma falta de attenção para com alguem, ou de qualquer outro acto que pode ser incriminado. (*Desculpar*.)

Desculpador, de-skul-pa-dôr, *s. m.* O que desculpa. (*Desculpar*, suf., *dor*.)

Desculpar, de-skul-pár, *v. a.* Perdoar a culpa. Julgar justificada a culpa. Justificar uma acção pela qual se incrimina alguem. (*Des*, pref., e *culpar*.)

Desculpavel, de-skul-pá-vel, *adj.* Que pode desculpar-se. (*Des*, pref., o *culpavel*.)

Desculpavelmente, de-skul-pá-vel-mèn-te, *adv.* De modo desculpavel. (*Desculpavel*, suf., *mente*.)

Descuradamente, de-sku-rá-da-mèn-te, *adv.* Sem cuidado, desleixadamente (*Descurado*, suf., *mente*.)

Descurado, de-sku-rá-do, *p. p.* de **Descurar**. Tractado desculdadamente, desleixado.

Descurar, de-sku-rár, *v. n.* Não tractar de...; descuidar-se de... (*Des*, pref., e *curar*.)

Descuriosamente, de-sku-ri-ó-za-mèn-te, *adv.* Sem curiosidade. (*Descurioso*, suf., *mente*.)

Descuriosidade, de-sku-ri-o-zi-dá-do, *s. f.* Falta de curiosidade. (*Descurioso*, suf., *idade*.)

Descurioso, de-sku-ri-ó-zo, *adj.* Falto de curiosidade. (*Des*, pref., e *curioso*.)

Descurvado, de-skur-vá-do, *p. p.* de **Descurvar**. A que se tirou a curvatura, o peso que fazia curvar.

Descurvar, de-skur-vár, *v. a.* Tirar a curvatura, o peso que fazia curvar. (*Des*, pref., e *curvar*.)

Descyphoso, des-si-fô-zo, *adj. T. bot.* Diz-se dos lichens que não teem scyphos. (*Des*, pref., e *scyphoso*.)

Desdar, de-sdár, *v. a.* Retomar o que se deu. Desatar o nó. (*Des*, pref., e *dar*.)

Desde, dè-sde, *prep.* A partir de..., a datar de..., a começar em... (*Des*, identico ao pref. *des* do Lat. *de ex* e *de prep.* Em *desde* ha pois duas preposições uma das quaes repetida.)

Desdem, de-sdèn, *s. m.* Desprezo orgulhoso; dito, acção desdenhosa. (Por ant. *desdenho*, de *desdenhar*.)

Desdenhado, de-sde-nbá-do, *p. p.* de **Desdenhar**. Tractado com desprezo orgulhoso.

Desdenhador, de-sde-nba-dôr, *s. m.* O que desdenha (*Desdenhar*, suf., *dor*.)

Desdenhar, de-sde-nbár, *v. a.* Desprezar com orgulho.—*v. n.* Fallar com desprezo de... (Do Lat. *dedignari*, trocado o pref. *de* pelo pref. *des*.)

Desdenhativo, de-sde-uba-tí-vo, *adj.* Que desdenha. (*Desdenhar*, suf. *tivo*.)

Desdenhavel, de-sde-ubá-vel, *ajd.* Que merece ser tractado com desdem (*Desde nhar*, suf, *avel*.)

Desdenhosamente, de-sde-nhô-za-mènte, *adv.* Com desdem. (*Desdenhoso*, suf., *mente.*)

Desdenhoso, de-sde-nhô-zo, *adj.* Que tracta com desdem. Que manifesta desdem. (*Desdenho* ant., suf. *oso*; Vid. *Desdem.*)

Desdentado, de-sden-tá-do, *p. p.* de **Desdentar**. Que perdeu os dentes, que não não tem dentes.

Desdentar, de-sden-tár, *v. a.* Tirar os dentes. —**se**, *v. refl.* Perder os dentes. (*Des*, pref., e *dente.*)

Desdicto, de-sdi-to, *p. p.* de **Desdizer**. Do que se diz o contrario. Contradicto, impugnado.

Desdita, de-sdi-ta, *s. f.* Infortuuio, infelicidade. (*Des*, pref., e *dita.*)

Desditado, de-sdi-tá-do, *adj.* Vid. **Desditoso**. (*Desdita*, suf. *ado.*)

Desditosamente, de-sdi-tó za-mèn-te, *adv.* Infelizmeute. (*Desditoso*, suf. *mente.*)

Desditoso, de-sdi-tó-zo, *adj.* Que não tem dita, infeliz. (*Desdita*, suf. *oso.*)

Desdizer, de-sdi-zèr. *v. a.* Dizer o contrarlo do que se havia dito. Contradizer, impugnar.—**se**, *v. refl.* Retractar-se. *v. n.* Não convir; discrepar. (*Des*, pref., e *dizer.*)

Desdizimento, de-sdi-zi-mènto, *s. m. p. us.* Acção de desdizer. (*Desdizer*, suf. *mento.*)

Desdobrado, de-sdo-brá-do, *p. p.* de **Desdobrar**. Diz-se do que estava dobrado e foi estendido. *Fig.* Explicado, analysado. Desenvolvido.

Desdobrar, de-sdo-brár, *v. a.* Estender o que está dobrado. *Fig.* Explicar, analysar. Desenvolver. (*Des*, pref., e *dobrar.*)

Desdourado, de-sdou-rá-do, *p. p.* de **Desdourar**. A que se tirou, que perdeu a douradura. *Fig.* Deslustrado na honra, na fama.

Desdouramento, de-sdou-ra-mèn-to, *s. m.* Acção de desdourar. (*Desdourar*, suf. *mento.*)

Desdourar, de-sdou-rár, *v. a.* Tirar a douradura. *Fig.* Deslustrar na honra, na fama. (*Des*, pref., e *dourar.*)

Desdouro, de-sdòu-ro, *s. m.* Deslnstre da honra, da fama. (*Desdourar.*)

Desecoação, de-se-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de desecear. (*Deseccar*, suf. *ação.*)

Deseccado, de-se-ká-do, *p. p.* de **Deseccar**. De que se fez evaporar a bumidade. Diz-se das feridas cicatrizadas.

Deseccamento, de-se ka-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de deseccar. (*Deseccar*, suf. *mento.*)

Deseccante, de-se-kàn-te, *adj.* Que desecca. (Lat. *desiccante.*)

Deseccar, de-se-kár, *v. a.* Fazer evaporar a bumidade. Fazer cicatrizar as feridas, as cbagas.—**se**, *v. refl.* Ficar secco, sem humidade. (Lat. *desiccare.*)

Deseccativo, de-se-ka-ti-vo, *adj.* Que faz deseccar. (Lat. *desicativus.*)

Deseclipsado, de-zl-kli-psá-do, *p. p.* de **Deseclipsar-se**. Diz-se do sol ou da lua cujo disco se torna a vêr completo depois de terminar o eclipse.

Deseolipsar-se, de-zl-kli-psár-se, *v. refl.* Dlz-se do sol ou da lua quando termina o eclipse. (*Des*, pref., e *eclipsar-se.*)

Desedificado, de-zi-dl-fi-ká-do, *p. p.* de **Desedificar**. A que se deu nm mao exemplo, principalmente em sentido religioso.

Desedificação, de-zi-di-fi-ka-são, *s. f.* Acção e effeito do desedificar. (*Desedificar*, suf. *ação.*)

Desedificador, de-zl-dl-fi-ca-dòr, *adj.* e *s.* O que desedifica. (*Desedificar*, suf. *dor.*)

Desedificar, de-zi-di-fi-cár, *v. a.* Dar mau exemplo, principalmente em sentido religioso. (*Des*, pref., e *edificar.*)

Desedificativo, de-zi-di-fi-ca-ti-vo, *adj.* Que desedifica. (*Desedificar*, suf. *tivo.*)

Deseffiminação, de-zi-fi-mi-na-são, *s. f.* Acção do deseffiminar. (*Deseffiminar*, suf., *ação.*)

Deseffiminado, de-zi-fi-ml-ná-do, *p. p.* de **Deseffiminar**. Que se fez sair do estado de effiminação.

Deseffiminar, de-zi-fi-mi-nár, *v. a.* Fazer salr do estado de effiminação. (*Des*, pref., o *effiminar.*)

Desejado, de-ze-já-do, *p. p.* de **Desejar**. Que é objecto de desejo. Que se estimaria ter presente. De quo se tem saudade.

Desejador, de-ze-ja-dòr, *s. m.* O que deseja. (*Desejar*, suf. *dor.*)

Desejar, de-ze-jár, *v. a.* Ter desejo de... Estimar que alguem tenha. Cubiçar. (*Desejo.*)

Desegual, de-zi-guál, *adj.* Que não é egual. Que não é proporcionado. Que não é acommodado. Excessivo. Insupportavel (*Des*, pref., e *egual.*)

Desegualado, de-zl-gua-lá-do, *p. p.* de **Desegualar**. Tornado desegual. Julgado desegual Unido a pessoa, cousa desegual.

Desegualar, de-zl-gua-lár, *v. a.* Tornar desegual. Julgar desegual. Unlr a pessoa, a cousa desegual. *v. n.* Ser desegual. (*Des*, pref., e *egualar.*)

Desegualdade, de-zi-guál-dá-de, *s. f.* Falta de egualdade. (*Des*, pref., e *egualdade.*)

Desegualmente, de-zi-guál-mèn-te, *adv.* Com desegualdade, (*Desegual*, suf., *mente.*)

Desejavel, de-ze-já-vel, *adj.* Que merece ser desejado. (*Desejar*, suf., *avel.*)

Desejo, de-zè-jo, *s. m.* Sentimento pelo qual aspiramos á posse ou goso d'uma cousa. Sentimento pelo qual semos levados a estimar a realisação d'uma cousa para nós ou para os outros. (Lat. *dissidium* por *desiderium*, *t.* do lat. pop.)

Desejosamente, de-ze-jó-za-mèn-te, *adv.* Com desejo. (*Desejoso*, suf. *mente.*)

Desejoso, de-ze-jò-zo, *adj.* Que tem desejo. (*Desejo*, suf. *oso.*)

Deselegancia, de-zl-le-gán-si-a, *s. f.* Falta de elegancia. (*Des*, pref., e *elegancia.*)

Deselegante, de-zi-le-gán-te, *adj.* Que não é elegante. (*Des*, pref., e *elegante.*)

Desembaçado, de-zen-ba-sá-do, *p. p.* de **Desembaçar**. A que se fez perder a côr baça, a pallidez. *Fig.* Desentupido. Que se fez voltar a si d'um susto, d'uma vergonha.

Desembaçar, de-zen-ba-sár, *v. a.* Fazer perder a côr baça, a pallidez. *Fig.* Desentnplr. Fazer voltar a si d'um susto, d'uma vergonha. (*Des*, pref., e *embaçar.*)

Desembaciado, de-zen-ba-si-á-do, *p. p.* de **Desembaciar**. A que se fez perder a pallidez. Desempanado.

Desembaciar, de-zen-ba-si-ár, *v. a.* Fazer perder a palidez. Desempanar. (*Des*, pref., e *embaciar.*)

Desembainhado, de-zen-ba-i-nhá-do, *p. p.* de **Desembainhar.** Que se fez salr da bainha. Que ainda não tem bainha (costura.)

Desembainhar, de-zen-ba-i-nhár, *v. a.* Fazer sair da bainha. Desfazer a bainha (costura.) (*Des*, pref., e *embainhar.*)

Desembahulado, de-zen-ba-u-lá do, *p. p.* de **Desembahular.** Que se tirou do bahú.

Desembahular, de-zen-ba-u-lár. *v. a.* Tirar do bahú (*Des*, pref., e *embahular.*)

Desembalado, de-zen-ba-lá-do, *p. p.* de **Desembalar.** Diz-se da bala, do fardo desfeito

Desembalar, de-zen ba-lár, *v. a.* Desfazer balas, fardos. (*Des*, pref., e *embalar.*)

Desembandeirado, de-zen-ban-del-rá-do, *p. p.* de **Desembandeirar.** Privado de bandeira. *Fig* Privado de posto. Privado de chefe.

Desembandeirar, de-zen-ban-del-rár, *v. a.* Privar de bandeira. *Fig.* Privar de posto. Privar de chefe. (*Des*, pref., e *embandeirar.*)

Desembaraçadamente, de-zen-ba-ra-sá-da-mèn-te, *adv.* Com desembaraço. (*Desembaraçado*, suf. *mente.*)

Desembaraçado, de-zen-ba-ra-sá-do, *p. p.* de **Desembaraçar.** Livre de embaraços. Destro, agil.

Desembaraçador, de-zen-ba-ra-sa-dòr, *adj.* e *s.* Que desembaraça. (*Desembaraçar*, suf. *dor.*)

Desembaraçar, de-zen-ba-ra-sár, *v. a* Livrar d'embaraços. Despejar. (*Des*, pref., e *embaraçar.*)

Desembaraço, de-zen-ba-rá-so, *s. m.* Acção de desembaraçar. Destreza, agilidade. (*Desembaraçar.*)

Desembaralhado, de-zen-ba-ra-lhá-do, *p. p.* de **Desembaralhar.** Diz-se do que estava baralhado, confuso e se separou, poz em ordem.

Desembaralhar, de-zen-ba-ra-lhár *v. a.* Separar, pôr em ordem o que está baralhado. (*Des*, pref., e *embaralhar.*)

Desembarcação, de-zen-bar-ka-são *s. f.* Vid. **Desembarque**, que é mais usado. (*Desembarcar*, suf. *ação*)

Desembarcadeiro, de-zen-bar-ka-déi-ro, *s. m.* Logar onde se desembarca. Parte d'uma estação dos caminhos de ferro, onde saem os passageiros. (*Desembarcar*, suf. *deiro*, termo creado para traduzir o *fr. débarcadère.*)

Desembarcado, de-zen-bar-ká-do, *p. p.* de **Desembarcar.** Tirado da embarcação.

Desembarcadouro, de-zen bar-ka-dòu ro, *s. m.* Logar onde se desembarca. (*Desembarcar*, suf. *douro*)

Desembarcar, de-zen-bar-kár, *v. a.* Tirar da embarcação. *v. n.* Sair da embarcação, do comboio. (*Des*, pref., e *embarcar.*)

Desembargadamente, de-zen-bar-gá-da-mèn-te, *adv.* Sem embargo. (*Desembargado*, suf. *mente.*)

Desembargadeira, de-zen-bar-ga-déi-ra, *s. f.* Mulher ou filha de desembargador. (*Desembargar*, suf. *deira.*)

Desembargado, de-zen-bar-gá-do, *p. p.* de **Desembargar.** Que não tem, a que se tirou o embargo. Despachado.

Desembargador, de-zen-bar-ga-dòr, *s. m.* Juiz de relação e outros tribunaes. (*Desembargar*, suf. *dor.*)

Desembargar, de-zen-bar-gár, *v. a.* Tirar o embargo. Despachar. Expedir. (*Des*, pref., e *embargar.*)

Desembargo, de-zen-bár-go, *s. m.* Acção de desembargar. Decisão judicial. (*Desembargar.*)

Desembarque, de-zen-bár-ke, *s. m.* Acção de desembarcar. (*Desembarcar.*)

Desembarricado, de-zen-ba-rri-ká-do, *p. p.* de **Desembarricar.** Tirado da barrica.

Desembarricar, de-zen-ba-rri-kár, *v. a.* Tirar da barrica. (*Des*, pref., e *embarricar.*)

Desembarrillado, de-zen-ba-rri-lá do, *p. p.* **Desembarrillar.** Tirado do barril. *Fig.* Desenganado.

Desembarrillar, de-zen-ba-rri-lár, *v. a.* Tirar do barril. *Fig.* Desenganar. (*Des*, pref., e *embarrillar.*)

Desembasbacado, de-zen-ba-sba-ká-do, *p. p.* de **Desembasbacar.** Que se fez salr do estado de pasmo, de admiração estupida.

Desembasbacar, de-zen-ba-sba-kár, *v. a.* Fazer sair do estado de pasmo, de admiração estupida. (*Des*, pref., e *embasbacar.*)

Desembebedado, de-zen-be-be-dá-do, *p. p.* de **Desembebedar.** Que se fez sair do estado de bebedice.

Desembebedar, de-zen-be-be-dár, *v. a.* Fazer sair do estado de bebedice. (*Des*, pref., e *embebedar.*)

Desembestadamente, de-zen-be-stá-da-mèn-te, *adv.* Desenfreadamente. (*De embestado*, suf. *mente.*)

Desembestado, de-zen-be-stá-do, *p. p.* de **Desembestar.** Que corre desenfreadamente. Que sae com impeto grande.

Desembestar, de-zen-be-stár, *v. a.* Correr desenfreadamente; diz-se principalmente das bestas. (É evidente que ha nesta palavra confusão ou pelo menos reacção dos sentidos dos primitivos *besta* e *bésta.*)

Desembirrado, de-zen bi-rrá-do, *p. p.* de **Desembirrar.** A que se tirou, que perdeu a birra.

Desembirrar, de-zen-bi-rrár, *v. a.* Tirar a birra a alguem. *v. n.* Perder a birra. (*Des*, pref., e *embirrar.*)

Desembocado, de-zen-bo-ká-do, *p. p.* de **Desembocar.** Saido da boca, da entrada.

Desembocadura, de-zen-bo-ka-dú-ra, *s. f.* Acção de desembocar. Entrada d'um rio no mar ou noutro rio. (*Desembocar*, suf. *dura.*)

Desembocar, de-zen-bo-kár, *v. a.* Fazer salr da boca, da entrada. *v. n.* Ir dar, ir salr, ir desaguar. (*Des*, pref., e *embocar.*)

Desembolado, de-zen-bo-lá do, *p. p.* de **Desembolar-se.** Diz-se do touro que se corre não embolado, ou a que cairam as bolas.

Desembolar-se, de-zen bo-lár-se, *v. refl.* Diz-se do touro a que caem as bolas das pontas. (*Des*, pref., e *embolar.*)

Desembolsado, de-zen-bol-sá-do, *p. p.* de **Desembolsar.** Tirado da bolsa. *Fig.* Despendido.

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Desembolsar, de-zen-bol-sár, *v. a.* Tirar da bolsa. *Fig.* Despender. (*Des*, pref., e *embolsar.*)

Desembolso, de-zen-ból-so, *s. m.* Despesa ainda não satisfeita. (*Desembolsar.*)

Desemborcado, de-zen-bor-ká-do, *p. p.* de Desemborcar. Diz-se do que estava emborcado e se voltou para cima.

Desemborcar, de-zen-bor-kár, *v. a* Voltar para cima o que estava emborcado. (*Des*, pref., e *emborcar.*)

Desemborrachado, de-zen-bo-rra-chá-do, *p. p.* de Desemborrachar. Que se fez sair do estado de borracheira. *T. ourives.* Diz-se da prata enbranquecida.

Desemborrachar, de-zen-bo-rra-chár, *v. a.* Fazer sair do estado de borracheira. *T. ourives.* Branquear a prata. (*Des*, pref., e *emborrachar.*)

Desemboscado, de-zen-bo-ská-do, *p. p.* de Desemboscar. Que se fez sair do bosque, da emboscada.

Desemboscar, de-zen-bo-skár, *v. a.* Fazer sair do bosque, da emboscada. (*Des*, pref., e *emboscar.*)

Desembraçado, de-zen-bra-sá-do, *p. p.* de Desembraçar. Tirado do braço. Tirado da embraçadeira.

Desembraçar, de-zen-bra-sár, *v. a.* Tirar do braço. Tirar da embraçadeira. (*Des*, pref., e *embraçar.*)

Desembravecer, de-zen-bra-ve-sèr, *v. a.* Amansar: fazer sair do estado de colera. (*Des*, pref., e *embravecer.*)

Desembravecido, de-zen-bra-ve-sí-do, *p. p.* de Desembravecer. Amansado. Que se fez sair do estado de colera.

Desembravecimento, de-zen-bra-ve-si-mèn-to, *s. m.* Acção de desembravecer. (*Desembravecer*, suf. *mento.*)

Desembrenhado, de-zen-bre-nhá-do *p. p.* de Desembrenhar. Tirado, saido das brenhas.

Desembrenhar, de-zen-bre-nhár, *v. a.* Tirar das brenhas.—**se**, *v. refl.* Sair das brenhas. (*Des*, pref., e *embrenhar.*)

Desembriagado, de-zen-bri-a-gá-do, *p. p.* de Desembriagar. Que se fez sair do estado de embriaguez.

Desembriagar, de-zen-bri-a-gár, *v. a.* Fazer sair do estado de embriaguez. (*Des*, pref., e *embriagar.*)

Desembrulhadamente, de-zen-brn-lhá-da-mèn-te, *adv.* Desenvolvidamente, claramente (*Desembrulhado*, suf. *mente.*)

Desembrulhado, de-zen-brn-lhá-do, *p. p.* de Desembrulhar. Desenvolvido, desdobrado, desenredado, aclarado.

Desembrulhar, de-zen-bru-lhár, *v. a.* Desenvolver, desdobrar, desenredar, aclarar. (*Des*, pref., e *embrulhar.*)

Desembrulho, de-zen-brú-lho, *s. m. p. us.* Acção de desembrnihar. (*Desembrulhar.*)

Desembuçadamente, de-zen-bu-sá-da-mèn-te, *adv.* Sem embuço; sem disfarce, descobertamente. (*Desembuçado*, suf. *mente*)

Desembuçado, de-zen-bu-sá-do, *p. p.* de Desembuçar. A que se tiron, que não tem embuço; que não tem disfarce. Descoberto, manifesto.

Desembuçar, de-zen-bu-sár, *v. a.* Ti ar o embuço; tirar o disfarce. Descobrir, manifestar. (*Des*, pref., e *embuçar.*)

Desembuço, de-zen-bú-so, *s. m.* Acção de desembuçar. (*Desembuçar.*)

Desembuchado, de-zen-bu-chá-do, *p. p.* de Desembuchar. Vid. Desbuchado.

Desembuchar, de-zen-bu-chár, *v. a.* Vid. Desbuchar. (*Des*, pref., e *embuchar.*)

Desemburrado, de-zen-bu-rrá-do, *p. p.* de Desemburrar. A que se tirou a maior ignorancia ou rudeza. Que recebeu os primeiros conhecimentos. A quem se deu um alegrão. Desenfadado.

Desemburrar, de-zen-bu-rrár, *v. a.* Tirar a maior ignorancia ou rudeza. Dar os primeiros conhecimentos. Dar um alegrão. Desenfadar. (*Des*, pref., e *emburrar.*)

Desembutido, de-zen-bu-ti-do, *p. p.* de Desembutir. Diz-se do que estava embutido e se tiron.

Desembutir, de-zen-bu-tir, *v. a.* Tirar o que estava embutido. (*Des*, pref., e *embutir.*)

Desemmalado, de-zi-ma-lá-do, *p. p.* de Desemmalar. Tirado da malla.

Desemmallar, de-zi-ma-lár, *v. a.* Tirar da malla. (*Des*, pref , e *emmallar.*)

Dezemmaranhado, de zi-ma-ra-nhá-do, *p. p.* de Desemmaranhar. Diz-se da maranha desfeita. Desembaraçado, desenredado.

Desemmaranhar, de-zi-ma-ra-nhár, *v. a.* Desfazer a maranha. Desembaraçar, desenredar. (*Des*, pref., e *emmaranhar.*)

Desemmaçado, de-zi-ma-çá-do, *p. p.* de Desemmaçar. Desnnido, separado, (o que estava emmaçado.)

Desemmaçar, de-zi-ma-sár, *v. a.* Desunir, separar (o que está emmaçado) (*Des*, pref., e *emmaçar.*)

Desenmoinhado, de-zen-mo-i-nhá-do, *p. p.* de Desenmoinhar. A que se tirou a moinha.

Desenmoinhar, de-zen-mo-i-nhár, *v. a.* Tirar a moinha. (*Des*, pref., e *moinha.*)

Desemmudecer, de-zen-mu-de-sèr, *v. a.* Fazer sair do estado de mudez, de silencio. *v. n.* Deixar de ser mudo. Sair do estado de silencio. (*Des*, pref., e *emmudecer.*)

Desemmudecido, de-zen-mu-de-si-do, *p. p.* de Desemmudecer. Que saiu do estado de silencio, de mudez.

Desempachadamente, de-zen-pa-chá-da-mèn-te, *adv.* Sem empacho. (*Desempachado*, suf, *mente.*)

Desempachado, de-zen-pa-chá-do, *p. p.* de Desempachar. A que se tirou o empacho. Que não tem empacho. *Fig.* Alliviado.

Desempachar, de-zen-pa-chár, *v. a.* Tirar o que empacha. *Fig.* Alliviar. (*Des*, pref., e *empachar.*)

Desempacho, de-zen-pá-ebo, *s. m.* Acção e effeito de desempachar. (*Desempachar.*)

Desempacotado, de-zen-pa-ko-tá-do, *p. p.* de Desempacotar. Tirado do pacote. Diz-se do pacote desfeito.

Desempacotamento, de-zen-pa-ko-ta-mèn-to,

s. m. Acção de desempacotar. (*Desempacotar*, suf. *mento.*)

Desempacotar, de-zen-pa-co-tár, *v. a.* Tirar do pacote, desfazer um pacote. (*Des*, pref., e *empacotar.*)

Desempado, de-zen-pá-do, *p. p.* do **Desempar**. A que se tirou a empa.

Desempalhado, de-zen-pa-lhá-do, *p. p.* de **Desempalhar**. A que se tirou a palha que o envolvia.

Desempalhar, de-zen-pa-lhár, *v. a.* Tirar a palha que envolve. (*Des*, pref., e *empacotar.*)

Desempanado, de-zen-pa-ná-do, *p. p.* de **Desempanar**. Limpo do que empanava.

Desempanar, de-zen-pa-nár, *v. a.* Limpar do que empana. (*Des*, pref., e *empanar.*)

Desempapelado, de-zen-pa pe-lá-do, *p. p.* de **Desempapelar**. A que se tirou o papel que o envolvia.

Desempapelar, de-zen-pa-pe-lár, *v. a.* Tirar o papel que envolve. (*Des*, pref., e *empapelar.*)

Desempar, de-zen-pár, *v. a.* Tirar a empa. (*Des*, pref., e *empar.*)

Desemparelhado, de-zen-pa-re-lhá-do, *p. p.* do **Desemparelhar**. Que não tem parelha; a que se tirou aquillo com que emparelhava.

Desemparelhar, de-zen-pa-re-lhár, *v. a.* Tirar aquillo com que emparelha. (*Des*, pref., e *emparelhar.*)

Desemparo, de-zen-pá-ro, *s. m.* Vid. **Desamparo**.

Desempastado, de-zen-pa-stá-do, *p. p.* do **Desempastar**. Diz-se da pasta desfeita.

Desempastar, de-zen-pa-stár, *v. a.* Desfazer a pasta. (*Des*, pref., e *empastar.*)

Desempatado, de-zeu-pa-tá-do, *p. p.* de **Desempatar**. Diz-se do empate desfeito. *Fig.* Desempedido. Posto em circulação.

Desempatar, de-zen-pa-tár, *v. a.* Resolver o empate. *Fig.* Desempedir. Pôr em circulação. (*Des*, pref., e *empatar.*)

Desempate, de-zen-pá-te, *s. m.* Acção de desempatar. (*Desempatar.*)

Desempavezado, de-zen-pa-ve-zá-do, *p. p.* de **Desempavezar**. A que se tiraram os pavezes.

Desempavezar, de-zen-pa-ve-zár, *v. a.* Tirar os pavezes (*Des*, pref., o *empavezar.*)

Desempeçadamente, de-zen-pe-sá-da-mèn-te, *adv.* Desembaraçadamente. (*Desempeçado*, suf. *mente.*)

Desempeçado, de-zen-pe-sá-do, *p. p.* de **Desempeçar**. Desembaraçado.

Desempeçar, de-zen-pe-sár, *v. a.* Desembaraçar. (*Des*, pref., o *empeçar.*)

Desempecer, de-zen-pe-sèr, *v. a.* O mesmo que **Desempeçar**. (*Des*, pref., e *empecer.*)

Desempecido, de-zen-pe-si-do, *p. p.* de **Desempecer**. O mesmo que **Desempeçado**.

Desempeço, de-zen-pé-so, *s. m.* Acção de desempecer. (*Desempecer.*)

Desempedernecer, de-zen-pe-der-ne-sèr, *v. a.* Desfazer a dureza comparavel á da pedernella ou pedra. (*Des*, pref., e *empedernecer.*)

Desempedernecido, de-zeu-pe-der-ne-si-do, *p. p.* de **Desempedernecer**. De que se desfez a dureza comparavel á da pederneira ou pedra.

Desempedernido, de-zen-pe-der-ni-do, *p. p.* do **Desempedernir**. Vid. **Dosempedernecido**.

Desempedernir, de-zen-pe-der-nír, *v. a.* Vid. **Desempedernecer**. (*Des*, pref., e *empedernir.*

Desempedidamente, de-zen-pe-di-da-mèn-te, *adv.* Sem impedimento. (*Desempedido*, suf., *mente*)

Desempedido, de-zen-pe-di-do, *p. p.* de **Desompedir**. A que se tirou o impedimento, que não tem impedimento.

Desempedir, de-zen-pe-dir, *v. a.* Tirar o impedimento. (*Des*, pref., e *empedir.* Esta palavra e as derivadas, escrevem-se hoje usualmente *de impedir.*)

Desempedrado, de-zeu-pe-drá-do, *p. p.* de **Desempedrar**. A que se tirou a pedra.

Desempedrar de-zen-pe-drár, *v. a.* Tirar a pedra. (*Des*, pref., e *empedrar.*)

Desempegado, de-zen-pe-gá-do, *p. p.* de **Desempegar**. Que se tirou do pégo para fóra. Diz se do moinho a que se tirou a agua empoçada que lhe impedia o movimento.

Desempegar, de-zen pe-gár, *v. a.* Tirar do pégo para fóra. Dar vasão á agua que, empoçando, impede o movimento do moinho. (*Des*, pref., e *empegar.*)

Desempego, de-zen-pé-go, *s. m.* Acção de desempegar. (*Desempegar.*)

Desempenadamente, de-zen-pe-ná-da-mèn-te, *adv.* Sem empeno. (*Desempenado*, suf. *mente.*)

Desempenado, de-zeu-pe-ná-do, p. p. de **Desempenar**. A que se tirou, que não tem empeno. *Fig.* Teso, desembaraçado, erecto.

Desempenar, de-zeu-pe-nár, *v. a.* Tirar o empeno. Examinar se a taboa está desempenada. (*Des*, pref., e *empenar.*)

Desempenhado, de-zen-pe-nhá-do, *p. p.* de **Desempenhar**. Diz-se do penhor resgatado. Satisfeito, cumprido. Que está livre de dividas.

Desempenhar, de-zen-pe-nhár, *v. a.* Resgatar o penhor. Satisfazer, cumprir. Livrar de dividas. (*Des*, pref., e *empenhar.*)

Desempenho, de-zen-pè-nho, *s. m.* Acção de desempenhar. (*Desempenhar.*)

Desempeno, de-zen-pè-no, *s. m.* Nome de duas pequenas regras que o carpinteiro põe em cada uma das cabeças da taboa ou trave para vêr se ella tem torcedura ou empeno. Estado da cousa desempenada. (*Desempenar.*)

Desemperrado, de-zen-pe-rrá-do, *p. p.* de **Desemperrar**. Que se fez ceder da perrice, da pertinacia.

Desemperrar, de-zen-pe-rrár, *v. a.* Fazer ceder da perrice, da pertinacia. (*Des*, pref., e *emperrar.*)

Desemperro, de-zen-pè-rro, *s. m.* Acção de desemperrar. (*Desemperrar.*)

Desempestado, de-zen-pe-stá-do, *p. p.* de **Desempestar**. Livre da peste. Desinficcionado.

Desempestar, de-zen-pe-stár, *v. a.* Livrar da peste. Desinficcionar.

Desempilhado, de-zen-pi-lhá-do, *p. p.* de **Desempilhar**. Tirado da pilha. Diz-se da pilha desfeita.

Desempilhar, de-zen-pi-lhár, *v. a.* Tirar da

piiha. Desfazer a piiha. (*Des*, pref., e *empilhar.*)

Desempinado, de-zen-pi-ná-do, *p. p.* de **Desempinar.** Tirado do pino. Quo não está no pino, a piuo.

Desempinar, de-zen-pi-nár, *v. a.* Tirar do pino. Fazer que não esteja no piuo, a pino.

Desemplastrado, de-zen-pla-strá-do, *p. p.* **Desemplastrar.** A que se tirou o empiastro.

Desemplastrar, de-zen-pla-strár, *v. a.* Tirar o empiastro a... (*Des*, pref., e *emplastrar.*)

Desemplumado, de-zen-piu-má-do, *p. p.* de **Desemplumar.** A que se tiraram as pennas, as plumas, o pennacho.

Desemplumar, De-zen-plu-már, *v. a.* Tirar as pennas, as plumas, o pennacho. (*Des*, pref., e *emplumar.*)

Desempoado, de-zen-po-á-do, *p. p.* de **Desempoar.** Limpo do pó. *Fig.* Que tem o espirito limpo de preconceitos, superstições.

Desempoar, de-zen-po-ár, *v. a.* Limpar do pó. *Fig.* Livrar o espirito de preconceitos, superstições. (*Des*, pref., e *empoar.*)

Desempobrecer, de-zeu-po-bre-sèr, *v. a.* Tirar do estado de pobreza. *v. n.* Sair do estado de pobreza. (*Des*, pref., e *empobrecer.*)

Desempobrecido, de-zen-po-bre-sí-do, *p. p.* de **Desempobrecer.** Que foi tirado, que saiu do estado de pobreza.

Desempoçado, de-zen-po-sá-do, *p. p.* de **Desempoçar.** Tirado do poço. *Fig.* Posto a descoberto.

Desempoçar, de-zen-po-sár. *v. a.* Tirar do poço. *Fig.* Pôr a descoberto. (*Des*, pref., e *empoçar.*)

Desempoeirado, de-zen-po-ei-rá-do, *p. p.* de **Desempoeirar.** Vid. **Desempoado.**

Desempoeirar, de-zeu-po-ei rár, *v. a.* Vid. **Desempoar.** (*Des*, pref. e *empoeirar.*)

Desempoleado, de-zen-po-leá-do, *p. p.* de **Desempolear.** Que foi sujeito ao desempoleamento.

Desempoleamento, de-zen-po-le-a-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desempolear. (*Desempolear*, suf. *mento.*)

Desempolear, de-zen-po-le-ár, *v. a. T. India.* Purificar uma cousa ou pessoa considerada impura pelo contacto d'um poleá. (*Des*, pref., *em* pref., e *poleá.*)

Desempolgado, de-zen-pol-gá-do, *p. p.* de **Desempolgar.** Solto (o que estava empolgado).

Desempolgadura de-zeu-poi-ga-dú-ra, *s. f.* Acção de desempolgar. (*Desempolgar*, suf. *dura.*)

Desempolgar, de-zen-poi-gár, *v. a.* Soltar (o que está empolgado.) (*Des*, pref., e *empolgar.*)

Desempor, de-zeu-pòr, *v. a.* Tirar o obstaculo intermedio. (*Des*, pref., e *empôr.*)

Desempossado, de-zen-po-sá-do, *p. p.* de **Desempossar.** Vid. **Desapossado.**

Desempossar, de-zen-po-sár. *v. a.* Vid. **Desapossar.** (*Des*, pref., e *empossar.*)

Desempregado, de-zen-pre-gá-do, *p. p.* de **Desempregar.** A que se tirou o emprego. Qne não tem emprego.

Desempregar, de-zen-pre-gár, *v. a.* Tirar o emprego. (*Des*, pref., e *empregar.*)

Desemprenhado, de-zen-pre-nhá-do, *p. p.* de **Desemprenhar.** Que pariu.

Desemprenhar, de zen-pre-nhár, *v. n.* Parir (*Des*, pref., e *emprenhar.*)

Desempulhado, de-zen-pu-lhá-do, *p. p.* de **Desempulhar-se.** Quo se desforrou da pulha.

Desempulhar-se, de-zen-pu-lhár-se, *v. refl.* Desforrar-se da pulha. (*Des*, pref., o *empulhar.*)

Desempunhado, de-zen-pu-nhá-do, *p. p.* de **Desempunhar.** A que se tirou o punho. Que não tem punho. Largado do punho, da mão.

Desempunhar, de-zen-pu-uhár, *v. a.* Tirar o punho. Largar do punho, da mão. (*Des*, pref., e *empunhar.*)

Desencabado, de-zen-ka-bá-do, *p. p.* de **Desencabar.** Saido do cabo.

Desencabar, de-zen-ka-bár, *v. a.* Fazer salr do cabo. (*Des*, pref., e *encabar.* — Diz se mais usualmente *desencavar.*)

Desencabeçado, de-zeu-ka-be-sá-do, *p. p.* de **Desencabeçar.** Tirado da cabeça.

Desencabeçar, de-zen-ka-he-sár, *v. a.* Tirar da cabeça. (*Des*, pref., e *encabeçar.*)

Desencabrestadamente, de-zen-ka-bre-stá-da-mèn-te, *adv.* Desenfreadamente. (*Desencabrestado*, suf. *mente.*)

Desencabrestado, de-zen-ka-bre-stá-do, *p. p.* de **Desencabrestar.** A que se tirou o cabresto. *Fig.* Desenfreado.

Desencabrestar, de-zen-ka-bre-stár, *v. a.* Tirar o cabresto. *Fig.* Tornar desenfreado. (*Des*, pref., e *encabrestar.*)

Desencachado, de-zen-ka-chá-do, *p. p.* de **Desencachar.** Posto a descoberto.

Desencachar, de-zen-ka-chár, *v. a.* Pôr a descoberto. (*Des*, pref., e *encachar.*

Desencadeado, de-zen-ka de-á-do, *p. p.* de **Desencadear.** Solto da cadeia, das cadelas. *Fig.* Desligado, desunido.

Desencadear, de-zen-ka-de-ár, *v. a.* Soltar da cadeia, das cadeias *Fig.* Desligar, desunir. (*Des*, pref., e *encadear.*)

Desencadernação, de-zen-ka-der-na-são, *s. f.* Acção e effeito de desencadernar. (*Desencadernar*, suf., *ação.*)

Desencadernado, de-zeu-ka-der-ná-do, *p. p.* de **Desencadernar.** Cuja encadernação se desfez. Desconjuuctado.

Desencadernar, de-zen-ka-der-nár, *v. a.* Desfazer a encadernação. Desconjunctar. (*Des*, pref., e *encadernar.*)

Desencaixadamente, de-zen-kai-chá-da-mèn-te, *adv.* Fóra de proposito. (*Desencaixado*, suf., *mente.*)

Desencaixado, de-zen-kai-chá-do, *p. p.* de **Desencaixar.** Tirado do encaixe. Desconjunctado, deslocado. *Fig.* Que vem fóra de proposito.

Desencaixadura, de-zen-kai-cha-dú-ra, *s. f. p. us.* Vid. **Desencaixamento.** (*Desencaixar*, suf. *dura.*)

Desencaixamento, de-zen-kai-cha-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desencalxar. (*Desencaixar*, suf. *mento.*)

Desencaixar, de-zen-kai-chár. *v. a.* Tirar do encaixe. Desconjunctar, deslocar. *Fig.* Trazer, dizer fóra de proposito. (*Des*, pref., e *encaixar.*)

Desencaixe, de-zen-kái-che, *s. m.* Vid. **Desencaixamento**. (*Desencaixar.*)

Desencaixamento. (*Desencaixar.*)

Desencalxotado, de-zen-kai-cho-tá-do. *p. p.* de **Desencalxotar**. Tirado da caixa, do caixote.

Desencaixotamento, de-zen-kai-cho-ta-mèn-to, *s. m.* Acção de desencalxotar. (*Desencaixotar*, suf., *mento.*)

Desencaixotar, de-zen-kai-cho-tár. *v. a.* Tirar da caixa, do caixote. (*Des*, pref., e *encaixotar.*)

Desencalacreção, de-zen-ka-la-cra-são, *s. f.* Acção de desencalacrar. (*Desencalacrar*, suf. *ação.*)

Desencalacrado, de-zen-ka-la-krá-do, *p. p.* de **Desencalacrar**. Tirado d'uma encalacração.

Desencalacrar, de-zen-ka-la-krár, *v. a.* Tirar d'uma encalacração. (*Des*, pref., e *encalacrar.*)

Desencalhado, de-zen ka-lhá-do, *p. p.* de **Desencalhar**. Que saiu donde estava encalhado, que se fez circular livremente.

Desencalhar, de-zen-ka-lhár, *v. a.* Fazer sair donde está encalhado. Fazer circular livremente. (*Des*, pref., e *encalhar.*)

Desencalhe, de-zen-ká-lhe, *s. m.* Acção e effeito de desencalhar. (*De encalhar.*)

Desencalmadamente, de-zen-kāl-má-da-mèn-te, *adv.* De modo desencalmado. (*Desencalmado*, suf. *mente.*)

Desencalmado, de-zen kāl-má-do, *p. p.* de **Desencalmar**. Alliviado, refrescado da calma. *Fig.* Resfriado. Que obra a sangue frio, feito a sangue frio.

Desencalmar, de-zen-kāl-már, *v. a.* Alliviar, refrescar da calma. *Fig.* Resfriar. Pôr em estado de sangue frio. (*Des*, pref., e *encalmar.*)

Desencaminhadamente, de-zen-ka-mi-nhá-da-mèn-te, *adv.* Vid. **Descaminhadamente**. (*Desencaminhado*, suf. *mente.*)

Desencaminhado, de-zen-ka-mi-nhá-do, *p. p.* de **Desencaminhar**. Vid. **Descaminhado**.

Desencaminhador, de-zen-ka-mi-nha-dòr, *s. m.* O que desencaminha. (*Desencaminhar*, suf. *dor.*)

Desencaminhamento, de-zen-ka-mi-nha-mèn-to, *s. m.* Vid. **Descaminho**. (*Desencaminhar*, suf. *mento.*)

Desencaminhar, de-zen-ka-mi-nhár. *v. a.* Vid. **Descaminhar**. (*Des*, pref., e *encaminhar.*)

Desencamisado, de-zen-ka-mi-zá-do, *p. p.* de **Desencamisar**. Vid. **Descamisado**.

Desencamisar, de-zen-ka-mi-zár. *v. a.* Vid. **Descamisar**. (*Des*, pref., e *encamisar.*)

Desencampado, de-zen-kan-pá-do, *p. p.* de **Desencampar**. Diz-se do que se havia encampado e se acceita.

Desencampar, de-zen kan-pár, *v. a.* Acceitar o que se tinha encampado. (*Des*, pref., e *encampar.*)

Desencanalhado, de-zen-ka-na-lhá-do, *p. p.* de **Desencanalhar**. Tirado da classe da canalha.

Desencanalhar, de-zen-ka-na-lhár, *v. a.* Tirar da classe da canalha. (*Des*, pref., e *encanalhar.*)

Desencandeado, de-zen-kan-de-á-do, *p. p.* de **Desencandear**. Diz-se dos olhos que vêem sem candeinhas.

Desencandear, de-zen-kan-de-ár, *v. a.* Fazer vêr claro, sem candeinhas. (*Des*, pref., e *encandeor.*)

Desencantação, de-zen-kan-ta-são, *s. f.* Acção de desencantar. (*Desencantar*, suf. *ação.*)

Desencantado, de-zen-kán-tá-do, *p. p.* de **Desencantar**. A que se quebrou o encanto. Tirado do encanto. Descoberto depois de estar por muito tempo occulto. Achado depois de ter estado muito tempo sem se saber onde.

Desencantador, de-zen-kan-ta-dòr, *s. m.* O que desencanta. (*Desencantar*, suf. *dor.*)

Desencantamento, de-zen-kan-ta-mèn-to, *s. m. p. us.* Acção de desencantar. (*Desencantar*, suf. *mento.*)

Desencantar, de-zen-kan-tár, *v. a.* Quebrar o encanto. Tirar do encanto. Descobrir o que esteve por muito tempo occulto. Achar depois de ter estado muito tempo sem se saber onde. (*Des*, pref., e *encantar.*)

Desencanto, de-zen-kán-to, *s. m.* Acção e effeito de desencantar. (*Desencantar.*)

Desencantondo, de-zen-kan-to-á-do, *p. p.* de **Desencantoar**. Tirado d'onde estava encantoado.

Desencantoar, de-zen-kan-to-ár, *v. a.* Tirar d'onde está encantoado. (*Des*, pref., e *encantoar.*)

Desencapellado, de-zen-ka-pe-lá-do, *p. p.* de **Desencapellar**. A que se tirou, que tirou o capello. *T. naut.* A que se tirou a enxarcia ou cordas que vêem caindo pelo calcez do mastro. Diz-se do mar acalmado, das embarcações que surgem das ondas encapelladas.

Desencapellar, de-zen-ka-pe-lár, *v. a.* Tirar o capello. *T. naut.* Tirar a enxarcia ou cordas que vêem caindo pelo calcez do mastro. — *se v. refl.* Diz-se do mar acalmado, das embarcações que surgem das ondas encapelladas. (*Des*, pref., e *encapellar.*)

Desencapotadamente, de-zen-ka-po-tá-da-mèn-te, *adv.* Manifestamente, claramente. (*Desencapotado*, suf. *mente.*)

Desencapotado, de-zen-ka-po-tá-do, *p. p.* de **Desencapotar**. A que se tirou, que tirou o capote, capa ou manto *Fig.* Descoberto, manifesto.

Desencapotar, de-zen-ka-po-tár, *v. a.* Tirar o capote, capa ou manto a. *Fig.* Descobrir, manifestar — *v. refl.* Tirar o proprio capote, capa ou manto. *Fig.* Descobrir-se, manifestar-se. (*Des*, pref., e *encapotar*).

Desencaprichado, de-zen-ka-pri-chá-do, *p. p.* de **Desencaprichar**. A que se fez perder um capricho, uma mania, uma teima.

Desencaprichar, de-zen-ka-pri-chár, *v. a.* Fazer perder um capricho, uma mania, uma teima. (*Des*, pref., e *encaprichar.*)

Desencarapinhado, de-zen-ka-ra-pi-nhá-do, *p. p.* de **Desencarapinhar**. A que se desfez a carapinha.

Desencarapinhar, de-zen-ka-ra-pi-nhár, *v. a.*

Desfazer a caraplnha. (*Des*, pref., e *encarapinhar.*)

Desencarcerado, de-zen-kar-se-rá-do, *p. p.* de Desencarcerar. Solto do carcere.

Deeencarcerar, de-zen-kar-se-rár, *v.* n. Soltar do carcere. (*Des*, pref., e *encarcerar.*)

Desencarquilhado, de-zeu-kar-kl-lhá-do, *p. p.* de Deeencarquilhar. A que se tiraram as rugas.

Desencarquilhar, de-zen-kar-ki-lhár, *v.* n. Tirar as rugas. (*Des*, pref., e *encarquilhar.*)

Desencarregado, de-zen-ka-rre-gá-do, *p. p.* de Desencarregar. Llvre, absolvldo do encargo, obrigação, cnidado, culpa. Demittido d'um cargo publico.

Deeencarregar, de-zen-ka-rre-gár, *v. a.* Llvrar, absolver do encargo, obrigação, cuidado, culpa. Demittlr d'um cargo publico. (*Des*, pref., e *encarregar.*)

Desencarretado, de-zen-ka-rre-tá-do, *p. p.* de Deeencarretar. Descido da carreta.

Deeencarretar, de-zen-ka-rre-tár, *v. a.* Descer da carreta. (*Des*, pref., e *encarretar.*)

Deeencasado, de-zen-ka-zá-do, *p. p.* de Desencasar. Tirado da casa. Tirado do logar que lhe pertence.

Desencasar, de-zen-ka-zár, *v.* n. Tlrar da casa. Tirar do lugar que lhe pertence. (*Des*, pref., e *encasnr.*)

Deeencasquetado, de-zen-ka-ske-tá-do, *p. p.* de Desencasquetar. Tirado da cabeça. Dizse d'um erro, d'uma manla, d'uma preoccupação.

Deeencaequetar, de-zen-ka-ske-tár, *v. a. T. fam.* Tirar da cabeça (um erro, uma manla, uma preocupação.) (*Des*, pref., e *encasquetnr.*)

Desencastellado, de-zen-ka-ste-lá-do, *p. p.* de Desencastellar. Lançado fóra do castello. Cujos castellos se destruiram.

Desencastellar, de-zen-ka-ste-lár, *v.* n. Lançar fóra do castello. Destruir os castellos a. (*Des*, pref., e *encastellnr.*)

Desencastoado, de-zen-ka-sto-á-do, *p. p.* de Desencastoar. Tirado do engaste. A que se tlron o castão.

Deeencastoar, de-zen-ka-sto-ár, *v.* n. Tirar do engaste. Tirar o castão. (*Des*, pref., e *encastoar.*)

Deeencatarrhoado, de-zen-ka-ta-rru-á-do, *p. p.* de Desencatarrhoar. Curado do catarrho.

Desencatarrhoar, de-zen-ka-ta-rru-ár, *v. a.* Curar do catarrho (*Des*, pref., e *encatnrrhoar.*)

Deeencavalgado, de-zen-ka-val-ga-do, *p. p.* de Desencavalgar. Desmontado.

Desencavalgar, de-zen-ka-val-gár, *v. a.* Desmontar. (*Des*, pref., e *encavalgnr.*)

Desencavado, de-zen-ka-vá-do, *p. p.* de Deeencavar. Vld. Deeencabado.

Desencavar, de-zen-ka-vár, *v. a.* Vld. Desencabar. (*Des*, pref., e *encavar.*)

Desencavernado, de-zen-ka-ver-ná-do, *p. p.* de Desencavernar. Tirado da caverna.

Deeencavernar, de-zen-ka-ver-nár, *v.* n. Tirar da caverna. (*Des*, pref., e *encavernar.*)

Desencepado, de-zen-se-pá-do, *p. p.* de Desencepar. *T. artilh.* Tirado do cepo, reparo, carreta.

Deeencepar, de-zen-se-pár, *v.* n. *T. artilh.* Tirar do cepo, reparo, carreta. (*Des*, pref., e *encepar.*)

Desencerrado, de-zen-se-rrá-do, *p. p.* de Desencerrar. Solto do encerramento, prisão. Descoberto, revelado.

Desencerramento, de-zen-se-rra-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de deseucerrar. (*Desencerrar*, suf. *mento.*)

Desencerrar, de-zen-se-rrár, *v. a.* Soltar do encerramento, prisão. Descobrir, revelar. (*Des*, pref., e *encerrar.*)

Desencoifado, de-zen-koi-fá-do, *p. p.* de Desencoifar. *T. artilh.* A que se tiron a coifa.

Desencoifar, de-zen-koi-fár, *v.* n. *T. artilh.* Tirar a coifa. (*Des*, pref., e *encoifar.*)

Desencolerisado, de-zeu-ko-le-ri-zá-do, *p. p.* de Desencolerisar. A que passou a colera.

Desencolerizar, de-zeu-ko-le-ri-zár, *v.* n. Fazer passar a colera a. (*Des*, pref., e *encolerizar.*)

Deeencolher, de-zeu-ko-lhèr, *v.* n. Fazer estender. *Fig.* Fazer perder o encolhimento. (*Des*, pref., e *encolher.*)

Desencolhido, de-zen-ko-lhi-do, *p. p.* do Desencolher. Estendido. *Fig.* Que perdeu o encolhimento.

Desencolhimento, de-zen-ko-lhi-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desencolher. (*Desencolher*, suf. *mento.*)

Desencollado, de-zen-ko-lá-do, *p. p.* do Desencollar. *T. carpint.* Diz-se da taboa cuja borda foi aplainada com a junteira.

Desencollar, de-zen-ko-lár, *v.* n. Aplanar a borda da tabua com a junteira. (*Des*, pref., *em* pref., e *collo.*)

Desencommendado, de-zen-ko-men-dá-do, *p. p.* de Desencommendar. Diz-se da encommenda acerca da qual se deu contra-ordem para que se não faça.

Desencommendar, de-zeu-ko-men-dár, *v.* n. Dar contra-ordem para que se não faça uma encommenda. (*Des*, pref., e *encommendar.*)

Desenconchado, de-zen-kon-chá-do, *p. p.* de Desenconchar. Tirado da concha, d'uma cavidade.

Desenconchar, de-zen-kon-chár, *v.* n. Tirar da concha, d'uma cavidade. (*Des*, pref., e *enconchar.*)

Desencontrado, de-zen-kon-trá-do, *p. p.* de Desencontrar. Que segue differente direcção. Que se não conforma.

Deeencontrar, de-zeu-kon-trár, *v.* n. Fazer seguir differente direcção. Fazer que não se conforme, *v. n.* Seguir differente direcção. Não se conformar. (*Des*, pref., e *encontrar.*)

Desencontro, de-zeu-kòn-tro, *s. m.* Acção e effeito de desencontrar (*Desencontrnr.*)

Desencordoado, de-zen-kor-do-á-do, *p. p.* de Desencordoar. A que se tiraram as cordas. *Fig.* A que se fez perder o pejo.

Desencordoar, de-zen-kor-do-ár, *v.* n. Tirar as cordas. *Fig.* Fazer perder o pejo. (*Des*, pref., e *encordoar.*)

Desencorpado, de-zen-kor-pá-do, *p. p.* de Desencorpar. A que se fez perder corpo; diminuido de corpo, grossnra ou volume. Quetem ponco corpo, grossura ou volume.

Desencorpar, de-zen-kor-pár, *v. a.* Fazer per-

der, diminuir de corpo, grossura ou volume. (*Des*, pref., e *encorpar.*)

Desencostalado, de-zen-ko-sta-lá-do, *p. p.* de **Desencostalar**. Diz-se dos saccos ou costaes tirados d'uma besta de carga. Tirado do costal.

Desencostalar, de-zen-ko-sta-lár, *v. a.* Tirar os saccos ou costaes d'uma besta de carga. Tirar do costal. (*Des*, pref., e *encostalar.*)

Desencostado, de-zen-ko-stá-do, *p. p.* de **Desencostar**. Afastado do encosto. Que está direito, em posição vertical. *Fig.* Desarrumado, desamparado.

Desencostar, de-zen-ko-stár, *v. a.* Afastar do encosto. Pôr direito, em posição vertical. *Fig.* Desarrumar, desamparar. (*Des*, pref., e *encostar.*)

Desencovado, de-zen-ko-vá-do, *p. p.* de **Desencovar**. Tirado da cova. Descoberto nalguma cova, num logar escuro.

Desencovar, de-zen-ko-vár, *v. a.* Tirar da cova. Descobrir nalguma cova, num lugar escuro. (*Des*, pref., e *encovar.*)

Desencrassado, de-zen-kra-sá-do, *p. p.* de **Desencrassar**. Feito ou tornado menos crasso.

Desencrassar, de-zen-kra-sár, *v. a.* Fazer, tornar menos crasso. (*Des*, pref., e *encrassar.*)

Desencravado, de-zen-kra-vá-do, *p. p.* de **Desencravar**. Despregado. Diz-se das unhas que se separam da carne em que se tenham cravado.

Desencravar, de-zen-kra-vár, *v. a.* Despregar. Separar da carne as unhas que nella se tinham cravado. (*Des*, pref., e *encravar.*)

Desencrespado, de-zen-kre-spá-do, *p. p.* de **Desencrespar**. Que se fez sair do estado de encrespamento. Desenrugado.

Desencrespar, de-zen-kre-spár, *v. a.* Fazer sair do estado de encrespamento. Desenrugar. (*Des*, pref., e *encrespar.*)

Desencruzado, de-zen-kru-zá-do, *p. p.* de **Desencruzar**. Tirado da posição de cruz.

Desencruzar, de-zen-kru-zár, *v. a.* Tirar da posição de cruz. (*Des*, pref., e *encruzar.*)

Desendemoninhado, de-zen-de-mo-ni-nhá-do, *p. p.* de **Desendemoninhar**. De cujo corpo foi lançado fóra o demonio.

Desendemoninhar, de-zen-de-mo-ni-nhár, *v. a.* Lançar fóra do corpo o demonio. (*Des*, pref., e *endemoninhar.*)

Desencurralado, de-zen-ku-rra-lá-do, *p. p.* de **Desencurralar**. Solto do curral.

Desencurralar, de-zen-ku-rra-lár, *v. a.* Soltar do curral. (*Des*, pref., e *encurralar.*)

Desencurvado, de-zen-kur-vá-do *p. p.* de **Desencurvar** Que se fez sair do estado de encurvamento. Endireitado.

Desencurvar, do-zen-kur-vár, *v. a.* Fazer sair do estado de encurvamento. Endireitar. (*Des*, pref., e *encurvar.*)

Desendeusado, de-zeu-deu-zá-do, *p. p.* de **Desendeusar**. Que se fez sair do estado de endeusamento.

Desendeusar, de-zen-deu-zár, *v. a.* Fazer sair do estado de endeusamento. (*Des*, pref., e *endeusar.*)

Desendividado, de-zen-di-vi-dá-do, *p. p.* de **Desendividar**. Livre, quite, desobrigado da divida.

Desendividar, de-zen-di-vi-dár, *v. a.* Livrar, dar quitação, desobrigar da divida. — **se**, *v. refl.* Satisfazer as dividas. (*Des*, pref., e *endividar.*)

Desenervação, de-zi-ner-va-são, *s. f.* Acção do desenervar. (*Desenervar*, suf. *ação.*)

Desenervado, de-zi-ner-vá-do, *p. p.* de **Desenervar**. Que se fez sair do estado de enervação.

Desenervar, de-zi-ner-vár, *v. a.* Fazer sair do estado de enervação. (*Des*, pref., e *enervar.*)

Desenfadadamente, de-zen-fa-dá-da-mèn-te, *adv.* Com desenfado. (*Desenfadado*, suf. *mente.*)

Desenfadadiço, de-zen-fa-da-di-so, *adj.* Que desenfada. (*Desenfadar*, suf. *diço.*)

Desenfadado, de-zen-fa-dá-do, *p. p.* de **Desenfadar**. Recreado, jocoso, alegre, agradavel.

Desenfadamento, de-zen-fa-da-mèn-to, *s. m.* Acção de desenfadar. (*Desenfadar*, suf. *mento.*)

Desenfader, de-zen-fa-dár, *v. a.* Recrear. Divertir. Tornar jocoso, alegre, agradavel. (*Des*, pref., e *enfadar.*)

Desenfado, de-zen-fá-do, *s. m.* Acção de desenfadar. Estado do que se acha desenfadado. Cousa que desenfada. (*Desenfadar.*)

Desenfaixado, de-zen-fai-chá-do, *p. p.* de **Desenfaixar**. Solto, tirado das faixas.

Desenfaixar, de-zen-fai-chár, *v. a.* Soltar, tirar das faixas. (*Des*, pref., e *enfaixar.*)

Desenfardado, de-zen-far-dá-do, *p. p.* de **Desenfardar**. Diz-se do fardo desfeito. Tirado do fardo.

Desenfardar, de-zen-far-dár, *v. a.* Desfazer o fardo. Tirar do fardo. (*Des*, pref., e *enfardar.*

Desenfardelado, de-zen-far-de-lá-do, *p. p.* de **Desenfardelar**. Tirado, desembrulhado do fardel. *Fig.* Descoberto, posto a claro.

Desenfardelar, de-zen-far-de-lár, *v. a.* Tirar, desembrulhar do fardel. *Fig.* Descobrir, pôr a claro. (*Des*, pref., e *enfardelar.*)

Desenfardo, de-zen-fár-do, *s. m.* Acção de desenfardar. (*Desenfardar.*)

Desenfarruscado, de-zen-fa-rru-ská-do, *p. p.* de **Desenfarruscar**. Limpo das farruscas ou fuscas.

Desenfarruscar, do-zen-fa-rru-skár, *v. a.* Limpar das farruscas ou fuscas. (*Des*, pref., e *enfarruscar.*)

Desenfastiadamente, de-zen-fa-sti-á-da-mèn-te, *adv.* Com desfastio. (*Desenfastiado*, suf., *mente.*)

Desenfastiadiço, de-zen-fa-sti-a-dí-so, *adj* Que é proprio para desenfastiar (*Desenfastiar*, suf. *diço.*)

Desenfastiado, de-zen-fa-sti-á-do, *p. p.* de **Desenfastiar**. A que se tirou o fastio. Que não tem fastio. Que não enfastia.

Desenfastiar, de-zen-fa-sti-ár, *v. a.* Tirar o fastio. Tornar appetitoso, saboroso, aprazivel. (*Des*, pref., e *enfastiar.*)

Desenfeitado, de-zen-fei-tá-do, *p. p.* de **Desenfeitar**. A que se tiraram os enfeites, que não tem enfeites.

Desenfeitar, de-zen-fei-tár, *v. a.* Tirar os enfeites. Desadornar. (*Des*, pref., e *enfeitar.*)

Desenfeitiçado, de-zen-fei-ti-çá-do, *p. p.* de **Desenfeitiçar**. Livre da influencia d'um feitiço. Desencantado.

Desenfeitiçar, de-zen-fei-ti-çár, *v. a.* Livrar da influencia d'um feitiço. Desencantar. (*Des*, pref., e *enfeitiçar*.)

Desenfeixado, de-zen-fei-chá-do, *p. p.* de **Desenfeichar**. Diz-se do feixe desfeito. Tirado do feixe.

Desenfeixar, de-zen-fei-chár, *v. a* Desfazer o feixe. Tirar do feixe. (*Des*, pref., e *enfeixar*.)

Desenferrujado, de-zen-fe-rru-já-do, *p. p.* de **Desenferrujar**. A que se tirou a ferrugem. *Fig.* Diz-se da lingua a quo se deu exercicio, fallando.

Desenferrujar de-zen-fe-rru-jár, *v. a.* Tirar a ferrugem. *Fig.* Dar exercicio á lingua, fallando.

Desenfezado, de-zen-fe-zá-do, *p. p.* de **Desenfezar**. Que se fez sair do estado de enfezamento.

Desenfezar, de-zen-fe-zár, *v. a.* Fazer sair do estado de enfezamento. (*Des*, pref., e *enfezar*.)

Desenfiado, de-zen-fi-á-do, *p. p.* de **Desenfiar**. Tirado da enfiadura, do fio, ou fileira. A que se cortou o fio. *Fig.* Que se fez voltar a si, ganhar o animo.

Desenfiar, de-zen-fi-ár, *v. a.* Tirar da enfiadura, fio ou fileira. Cortar o fio. *Fig.* Fazer voltar a si. Ganhar o animo. (*Des*, pref. e *enfiar*.)

Desenforcado, de-zen-for-ká-do, *p. p.* de **Desenforcar**. Desprendido da forca.

Desenforcar, de-zen-for-kár, *v. a.* Desprender da forca. (*Des*, pref., e *enforcar*.)

Desenfornado, de-zen-for-ná-do, *p. p.* de **Desenfornar**. Tirado do forno.

Desenfornar, de-zen-for-nár, *v. a.* Tirar do forno. (*Des*, pref., e *enfornar*.)

Desenfreadamente, de-zen-fre-á-da-mèn-te, *adv.* Sem freio. Descomedidamente. Desordenadamente.

Desenfreado, de-zen-fre-á-do, *p. p.* de **Desenfrear**. A que se tirou o freio. Descomedido. Immoderado. Desordenado.

Desenfreamento, de-zen-fre-a-mèn-to, *s. m.* Estado do que se acha desenfreado. (*Desenfrear*, suf. *mento*.)

Desenfrear, de-zen-fre-ár, *v. a.* Tirar o freio. Tornar descomedido, immoderado, desordenado.

Desenfreio, de-zen-frèi-o, *s. m.* Vid. **Desenfreamento**. (*Desenfrear*.)

Desenfronhado, de-zen-fro-nhá-do, *p. p.* de **Desenfronhar**. Despido da fronha. *Extens.* Despido. *Fig.* Posto a descoberto.

Desenfronher, de-zen-fro-nhár, *v. a.* Despir da fronha. *Extens.* Despir. *Fig.* Pôr a descoberto. (*Des*, pref., e *enfronhar*.)

Desenfueirado, de-zen-fu-ei-rá-do, *p. p.* de **Desenfueirar**. A que se tiraram os fueiros.

Desenfueirar, de-zen-fu-ei-rár, *v. a.* Tirar os fueiros a. (*Des*, pref., e *enfueirar*.)

Desenfurecer, de-zen-fu-re-sèr, *v. a.* Fazer sair do estado de furor. *v. n.* Sair do estado de furor. (*Des*, pref., e *enfurecer*.)

Desenfurecido, de-zen-fu-re-si-do, *p. p.* do **Desenfurecer**. Que sain do estado de furor.

Desenfurnado, de-zen-fur-ná-do, *p. p.* de **Desenfurnar**. *T. naut.* Diz-se dos mastros tirados do seu logar.

Desenfurnar, de-zen-fur-nár, *v. a. T. naut.* Tirar os mastros do seu logar. (*Des*, pref., e *enfurnar*.)

Desengaçadamente, de-zen-ga-çá-da-mèn-te, *ad. T. pop.* Excessivamente. Diz-se do comer. (*Desengaçado*, suf. *mente*.)

Desengaçadeira, de-zen-ga-sa-dèi-ra, *s. f.* Instrumento para separar os bagos da uva do engaço. (*Desengoçar*, suf. *deira*.)

Desengaçado, de-zen-ga-çá-do, *p. p.* de **Desengaçar**. Separado do engaço. *T. pop.* Que comeu excessivamente.

Desengaçar, de-zen-ga-çár, *v. a.* Separar do engaço. *v. n. T. pop.* Comer excessivamente. (*Des*, pref., e *engaçar*.)

Desengaço, de-zen-gá-ço, *s. m.* Acção de desengaçar. (*Desengaçar*.)

Desengaiolado, de-zen-gai-o-lá-do, *p. p.* de **Desengaiolar**. Tirado da gaiola. Que saiu da gaiola.

Desengaiolar, de-zen-gai-o-lár, *v. a.* Tirar, soltar da gaiola.—se, *v. refl.* Sair da gaiola. (*Des*, pref., e *engaiolar*.)

Desenganadamente, de-zen-ga-ná-da-mèn-te, *adv.* Com desengano. Sem engano. (*Desenganado*, suf., *mente*.)

Desenganado, de-zen-ga-ná-do, *p. p.* de **Desengenar**. Tirado do engano. Desilludido. Que obra, falla sem engano. Em que não ha engano. Que não tem esperanças de escapar á morte.

Desenganador, de-zen-ga-na-dòr, *adj.* ou *s.* Que desengana. (*Desenganar*, suf., *dor*.)

Desenganar, de-zen-ga-nár, *v. a.* Tirar do engano. Desilludir. Fazer perder as esperanças ácerca d'uma cousa.—se, *v. refl.* Sair do engano. Desilludir-se. Perder as esperanças ácerca d'uma cousa. (*Des*, pref., e *enganar*.)

Desenganohado, de-zen-gan-chá-do, *p. p.* de **Desenganchar**. Separado do que estava unido por gauchos.

Desenganchar, de-zen-gan-chár, *v. a.* Separar o que estava unido por ganchos. (*Des*, pref., e *enganchar*.)

Desengano, de-zen-gà-no, *s. m.* Acção e effeito de dezenganar. Qualidade d'aquillo em que não ha engano. O que serve para desenganar. (*Desenganar*.)

Desengarrafado, de-zen-ga-rra-fá-do, *p. p.* de **Desengarrafar**. Tirado da garrafa.

Desengarrafar, de-zen-ga-rra-fár, *v. a.* Tirar da garrafa. (*Des*, pref., e *engarrafar*.)

Desengasgado, de-zen-ga-sgá-do, *p. p.* de **Desengasgar**. Livre do que engasgava, obstrnia a garganta.

Desengasgar, de-zen-ga-sgár, *v. a.* Tirar o que engasga, obstrnz a garganta a alguem. (*Des*, pref., e *engasgar*.)

Desengastado, de-zen-ga-stá-do, *p. p.* de **Desengastar**. Tirado do engaste.

Desengastar, de-zen-ga-stár, *v. a.* Tirar do engaste. (*Des*, pref., e *engastar*,)

Desengenhosamente, de-zen-je-nhó-za-mèn-te, *adv.* De modo desengenhoso. (*De engenhoso*, suf., *mente*.)

Desengenho, de-zen-je-nho, *s. m.* Falta d'engenho. (*Des*, pref., e *engenho.*)

Desengenhoso, de-zen-je-nhô-zo, *adj.* Que não tem, em que não ha engenho. (*Des*, pref., e *engenhoso.*)

Desengolfado, de-zen-gol-fá-do, *p. p.* de Desengolfar. Tirado do golfo, do precipicio.

Desengolfar, de-zen-gol-fár, *v. a.* Tirar do golfo, do precipicio. (*Des*, pref., e *engolfar.*)

Desengommado, de-zen-go-má-do, *p. p.* de Desengommar. A que se tiron a gomma.

Desengommar, de-zen-go-már, *v. a.* Tirar a gomma a. (*Des*, pref., e *engommar.*)

Desengonçadamente, de-zen-gon-çá-da-mênte, *adv.* De modo desengonçado. (*Desengonçado*, suf. *mente.*)

Desengonçado, de-zen-gon-çá-do, *p. p.* de Desengonçar. Tirado do engonço, desconjunctado. *Fig.* Que se meneia desairosamente.

Desengonçar, de-zen-gon-sár, *v. a.* Tirar do engonço. Desconjunctar.—se, *v. refl. Fig.* Menear-se desairosamente. (*Des*, pref., e *engonçar.*)

Desengonço, de-zen-gôu-so, *s. m.* Acção e effeito de desengonçar. (*Desengonçar.*)

Desengordado, de-zen-gor-dá-do, *p. p.* de Desengordar. Diminnido de gordnra.

Desengordar, de-zen-gor-dár, *v. a.* Diminuir a gordura a, *v. n.* Diminnir de gordnra. (*Des*, pref., e *engordar.*)

Desengordurado, de-zen-gor-du-rá-do, *p. p.* de Desengordurar. Limpo de gordura.

Desengordurar, de-zen-gor-du-rár, *v. a.* Limpar de gordura. (*Des*, pref., e *engordurar.*)

Desengraçadamente, de-zen-gra-sá-da-mênte, *adv.* De modo desengraçado. (*Desengraçado*, suf. *mente.*)

Desengraçado, de-zen-gra-sá-do, *p. p.* de Desengraçar. A que se tiron a graça. Que não tem graça.

Desengraçar, de-zen-gra-sár, *v. a.* Tirar a graça a...—se, *v. refl.* Perder a graça. *v. n.* Não achar graça a alguem. (*Des*, pref., e *engraçar.*)

Desengrazado, de-zen-gra-zá-do, *p. p.* de Desengrazar. Tirado do fio em que estava engrazado; diz-se das contas.

Desengrazar, de-zen-gra-zár, *v. a.* Tirar do fio em que esta engrazado; dlz-so das contas. (*Des*, pref., e *engrazar.*)

Desengrossado, de-zen-gro-sá-do, *p. p.* de Desengrossar. Tornado menos grosso, adelgaçado.

Desengrossar, do-zen-gro-sár, *v. a.* Tornar menos grosso, adelgaçar. (*Des*, pref., e *engrossar.*)

Desenguiçado, de-zen-ghi-sá-do, *p. p.* do Desenguiçar. Que se tirou do estado de enguiço.

Desenguiçar, de-zeu-ghi-sár, *v. a.* Tirar do estado de enguiço. Fazer cessar o enguiço. (*Des*, pref., e *enguiçar.*)

Desenhado, de-ze-nha-do, *p. p.* de Desenhar. Traçado segundo a arte de desenho. *Fig.* Bem descripto. Figurado.

Desenhador, de-ze-nha-dór, *s. m.* O que desenha. (*Desenhar*, suf. *dor.*)

Desenhar, de-ze-nhár, *v. a.* Traçar segundo a arte de desenho. *Fig.* Descrever bem. Figurar. Apresentar em rolevo. Fazer resalr. *v. n.* Traçar a lapis, á penna.—se, *v. refl.* Mostrar-se com contornos bem determinados. (Lat. *designare.*)

Desenhista, de-ze-nhi-sta, *s. m.* O mesmo que Desenhador. (*Desenhar*, suf. *ista.*)

Desenho, de-zè-nho, *s. m.* Modo determinado segundo o qual se consegue uma cousa. Plano. Desígnio. *P. us.* nesses sentidos. Representação por meio do lapis da penna, do pincel. Arte que ensina os processos d'essa representação. Delineação do figuras e contornos. Figuras d'ornatos em certos tecidos. (*Desenhar.*)

Desenjoado, de-zeu-jo-á-do, *p. p.* de Desenjoar. A que se tirou o enjôo.

Desenjoar, de-zen-jo-ár, *v. a.* Tirar o enjôo. (*Des*, pref., e *enjoar.*)

Desenjoativo, de-zen-jo-a-tí-vo, *s. m.* Prato de sobremesa para destruir o enjôo que a refeição possa ter cansado. (*Desenjoar*, suf. *tivo.*)

Desenlaçado, de-zen-la-sá-do *p. p.* de Desenlaçar. Solto do laço, dos laços. Desenredado. *Fig.* Que chegou a um termo, a nma solução.

Desenlaçamento, de-zen-la-sa-mên-to, *s. m. p. us.* Acção e effeito de desenlaçar. (*Desenlaçar*, suf. *mento.*)

Desenlaçar, de-zen-la-sár, *v. a.* Soltar do laço, dos laços. Desenredar. *Fig.* Levar a um termo, a uma solução. (*Des*, pref., e *enlaçar.*)

Desenlace, de-zen-lá-se, *s. m.* O mesmo que Desenlaçamento. *Fig.* Termo, solução, desfecho. (*Desenlaçar.*)

Desenlameado, de-zen-la-me-á-do, *p. p.* de Desenlamear. Limpo da lama.

Desenlamear, de-zen-la-me-ár, *v. a.* Limpar da lama. (*Des*, pref., e *enlamear.*)

Desenleado, de-zen-le-á-do, *p. p.* de Desenlear. A que se desfez o enleio.

Desenlear, de-zen-le-ár, *v. a.* Desfazer o enleio a... (*Des*, pref., e *enlear.*)

Desenleio, de-zen-lèi-o, *s. m.* Acção e effeito de desenlear. (*Desenlear.*)

Desenlodado, de-zeu-lo-dá-do, *p. p.* de Desenlodar. Limpo do lodo.

Desenlodar de-zen-lo-dár, *v. a.* Limpar do lodo. (*Des*, pref., e *enlodar.*)

Desenluctado, de-zen-lu-tá-do, *p. p.* de Desenluctar. Tirado do lucto. *Fig.* Desentristecido.

Desenluctar, de-zeu-lu-tár, *v. a* Tirar o lucto a. *Fig.* Desentristecer (*Des*, pref., e *enluctar.*)

Desennastrado, de-zi-na-strá-do, *p. p.* de Desennastrar. Solto dos nastros. Desenlaçado. Desenfeitado.

Desennastrar, de-zi-na-strár, *v. a.* Soltar dos nastros. Desenlaçar. Desenfeitar. (*Des*, pref., e *ennastrar.*)

Desennevoado, de-zi-ne-vo-á-do, *p. p.* de Desennevoar. Limpo de nevoa, de nevoeiro. *Fig.* Desentristecido. Livre de preocupações tristes.

Desennevoar, de-zi-ne-vo-ár, *v. a.* Limpar de nevoa, de nuvens. *Fig.* Desentristecer. Livrar de preocupações tristes. (*Des*, pref., e *ennevoar.*)

Desennovellado, de-zi-no-ve-lá-do, *p. p.* de

Desennovelar. Desenvolvido (o que estava ennovellado.) Desenrolado.

Desennovelar, de-ze-uo-ve-lár, *v. a.* Desenvolver o que está enuovellado. Desenrolar. (*Des,* pref., e *ennovelar.*)

Desenraiado, de-zen-ral-á-do, *p. p.* de **Desenraiar.** Destravado. Diz-se da roda do carro.

Desenraiar, de-zen-rai-ár, *v. a.* Destravar (a roda do carro.) (*Des,* pref., e *enraiar.*)

Desenramado, de-zen-rra-má-do, *p. p.* de **Desenramar.** A que se tiraram, cortaram ou caíram os ramos.

Desenramar, de-zen-rra-már, *v. a.* Cortar, tirar os ramos. (*Des,* pref., e *enramar.*)

Desenredado, de-zen-rre-dá-do, *p. p.* de **Desenredar.** A que se tirou, desfez o euredo. Explicado.

Desenredador, de-zen-rre-da-dôr, *s. m.* O que desenreda. (*Desenredar,* suf. *dor.*)

Desenredar, de-zen-rre-dár. *v. a.* Tirar, desfazer o enredo. Explicar. (*Des,* pref., e *enredar.*)

Desenredo, de-zen-rrê-do, *s. m.* Acção e effeito de deseuredar. (*Desenredar.*)

Desenregelação, de-zen-rre-je-lá-do, *p. p.* de **Desenregelar.** Que se fez sair do estado de enregelamento.

Desenregelamento, de-zen-rre-je-la-mèn-to, *s. m.* Acção do desenregelar. (*Desenregelar,* suf. *mento.*)

Desenregelar, de-zen-rre-je-lár, *v. a.* Fazer sair do estado de enregelamento. (*Des,* pref., e *enregelar.*)

Desenrizado, de-zen-rri-zá-do, *p. p.* de **Desenrizar.** *T. naut.* Tirado dos rizes.

Desenrizar, de-zen-rri-zar, *v. a. T. naut.* Tirar dos rizes. (*Des,* pref., e *enrizar.*)

Desenrolado, de-zeu-rro-lá-do, *p. p.* de **Desenrolar.** Desenvolvido. Estendido (o que estava eurolado). *Fig.* Exposto, narrado miudamente, bem explicado. Examinado com miudeza.

Desenrolamento, de-zen-rro-la mèn-to, *s. m.* Acção de desenrolar. (*Desenrollar,* suf. *mento.*

Desenrolar, de-zen-rro-lár, *v. a.* Desenvolver, esteuder (o que está enrolado). *Fig.* Expôr, narrar miudamente. Explicar bem. Examinar miudamente. (*Des,* pref., e *enrolar.*)

Desenroscado, de-zeu-rro-ská-do, *p. p.* de **Desenroscar.** Estendido, desenleado (o que estava euroscado). Cujas voltas, anneis, roscas, se desfizeram. Que se fez desandar; diz-se do parafuso.

Desenroscar, de-zen rro-skár, *v. a.* Estender, deseulear o que está enroscado. Desfazer as voltas, anueis, roscas. Fazer desandar. Diz-se do parafuso. (*Des,* pref., e *enroscar.*)

Desenrugado, de-zen-rru-gá-do, *p. p.* de **Desenrugar.** A que se desfizeram as rugas.

Desenrugar, de-zen-rru-gár, *v. a.* Desfazer as rugas a... (*Des,* pref., e *enrugar.*)

Desensacado, de-zen-sa-ká-do, *p. p.* de **Desensacar.** Tirado do saco.

Desensacar, de-zen-sa-kár, *v. a.* Tirar do saco. (*Des,* pref., e *ensacar.*)

Desensarilhado, de-zen-sa-ri-lhá-do, *p. p.* de **Desensarilhar.** Diz-se das armas que se tomaram estando ensarilhadas.

Desensarilhar, de-zen-sa-ri-lhár, *v. a.* Tomar as armas que estão ensarilhadas. (*Des,* pref., e *ensarilhar.*)

Desensebado, de-zen-se-bá-do, *p. p.* de **Desensebar.** Limpo do sebo.

Desensebar, de-zen-se-bár, *v. a.* Limpar do sebo (*Des,* pref., e *ensebar.*)

Desenseado, de-zen-se-á-do, *p. p.* de **Desensear.** Tirado do selo, ou enseada. A que se cortaram os ramalhos, raminhos seccos. Diz-se das arvores.

Desensear, de-zen-se-ár, *v. a.* Tirar do seio ou enseada. Cortar os ramalhos, ramos seccos a uma arvore. (*Des,* pref., e hyp. *ensear* de *en,* pref., e *seio.*)

Desensinadamente, de-zen-si-ná-da-mèn-te, *adv.* Sem ensino, com mau ensino. (*Desensinado,* suf. *mente.*)

Desensinado, de-zen-si-ná-do, *p. p.* de **Desensinar.** Que não tem ensino. Mal ensinado. Esquecido do que lhe fôra ensinado.

Desensinador, de-zen-si-na dôr, *s. m.* O que desensina. (*Desensinar,* suf. *dor.*)

Desensinar, de-zen-si-nár, *v. a.* Ensinar mal. Fazer esquecer o que tinha apprendido. (*Des,* pref., e *ensinar.*)

Desensino, de-zen-sí-no, *s. m.* Acção e effeito de desensinar. (*Desensinar.*)

Desensoberbecer, de-zen-so-ber-be-sèr, *v. a.* Fazer perder a soberba. (*Des,* pref., e *ensoberbecer.*)

Desensoberbecido, de-zen-so-ber-be-sí-do, *p. p.* de **Desensoberbecer.** A que se fez perder a soberba.

Desensolvado, de-zen-sol-vá-do, *p. p.* de **Desensolvar.** *T. artilh.* Que se fez sair do estado de ensolvamento.

Desensolvar, de-zen-sol-vár, *v. a. T. artilh.* Fazer sair do estado de ensolvamento. (*Des,* pref., e *ensolvar.*)

Desentabulado, de-zen-ta-bu-lá-do, *p. p.* de **Desentabular.** Cujas difficuldades se desfizeram.

Desentabular, de-zen-ta-bu-lár, *v. a.* Desfazer as difficuldades para obter bom exito d'uma cousa. (*Des,* pref., e *entabular.*)

Desentaipado, de-zen-tai-pá-do, *p. p.* de **Desentaipar.** Desobstruido, aberto, desafrontado.

Desentaipar, de-zen-tai-pár, *v. a.* Desobstruir, abrir, desafroutar. (*Des,* pref., e *entaipar.*)

Desentalado, de-zen-ta-la-do, *p. p.* de **Desentalar.** Tirado das talas, no *propr.* e no *fig.*

Desentalar, de-zen-ta-lár, *v. a.* Tirar das talas, no *propr.* e no *fig.* (*Des,* pref., e *entalar.*)

Desentaloado, de-zen-ta-lo á-do, *p. p.* de **Desentaloar.** Diz-se da ferradura a que se tiraram os rompões ou talão.

Desentaloar, de-zen-ta-lo-ár, *v. a.* Tirar os rompões ou talão á ferradura. (*Des,* pref., e *entaloar.*)

Desentender, de-zen-teu-dèr, *v. a.* e *n.* Fazer que não entende. (*Des,* pref., e *entender.*)

Desentendidamente, de-zen-ten-di-da-mèn-te, *adv.* Fazendo que não entende. Fingindo ignorancia. (*Desentendido,* suf. *mente.*)

Desentendido, de-zen-ten-dí-do, *p. p.* de **Desentender** Que faz que não entende. Falto de intelligencia.

Desentendimento, de-zen-ten-di-mèn-to, *s. m.* Falta de entendimento. (*Desentender*, suf., *mento.*)

Desenterrado, de-zen-te-rrá-do, *p. p.* de Desenterrar. Tirado de debaixo da terra. *Fig.* Que tem côr cadaverica.

Desenterramento, de-zen-te-rra-mèn-to, *s. m.* Acção de desenterrar. (*Desenterrar*, suf. *mento.*)

Desenterramortos, de-zen-té-rra-mór-tos, *s. m.* O que censura, diz mal de pessoas defunctas. (*Desenterrar* e *morto.*)

Desenterrar, de-zen-te-rrár, *v. a.* Tirar debaixo da terra. *Fig.* Censurar, dizer mal de pessoas defunctas. (*Des*, pref., e *enterrar.*)

Desenterroado, de-zeu-te-rro-á-do, *p. p.* de Desenterroar. A que se desfizeram os torrões.

Desenterroar, de-zen-te-rro-ár, *v. a.* Desfazer os torrões a. (*Des*, pref. *en*, pref., e *torron*, antiga forma de *torrão.*)

Desentesado, de-zen-te-zá-do, *p. p.* de Desentesar. Tornado frouxo, bambo. *Fig.* Que perdeu a soberba.

Desentesar, de-zen-te-zár, *v. a.* Tornar frouxo, bambo. *Fig.* Fazer perder a soberba. (*Des*, pref., e *entesar.*)

Desenthesourado, de-zen-te-zou-rá-do, *p. p.* do Desenthesourar. Tirado do thesouro. *Fig.* Descoberto.

Desenthesourador, de-zen-te-zou-ra-dôr, *s. m.* O que desenthesoura. (*Desenthesourar*, suf. *dor.*)

Desenthesourar, de-zen-te-zou-rár, *v. a.* Tirar do thesouro. *Fig.* Descobrir. (*Des*, pref., e *enthesourar.*)

Desenthronisado, de-zen-tro-ni-zá-do, *p. p.* de Desenthronisar. A que se tirou o throno. *Fig.* Privado da soberania.

Desenthronisar, de-zen-tro-ni-zár, *v. a.* Tirar do throno. *Fig.* Privar da soberania. (*Des*, pref., e *enthronisar.*)

Desentoação, de-zen-to-a-são, *s. f.* Acção e effeito de desentoar. (*Desentoar*, suf. *ação.*)

Desentoadamente, de-zen-to-á-da-mèn-te, *adv.* Fóra de tom. Em voz alta e descomposta. (*Desentoado*, suf. *mente.*)

Desentoado, de-zen-to-á-do, *p. p.* de Desentoar. Que está fora de tom. Que não harmonisa. Que não sabe entoar. *Fig.* Diz-se do que grita descompostamente, das palavras descompostas.

Desentoamento, de-zen-to-a-mèn-to, *s. m.* Vid. Desentoação. (*Desentoar*, suf. *mente.*)

Desentoar, de-zen-to-ár, *v. n.* Sair fóra do tom, cantando. *Fig.* Dizer despropositos, expressões descomedidas. (*Des*, pref., e *entoar.*)

Desentolher, de-zen-to-lhèr, *v. a.* Fazer sair do estado de entorpecimento. (*Des*, pref., *en* pref., e *tolher.*)

Desentolhido, de-zen-to-lhí-do, *p. p.* de Desentolher. Que se fez sair do estado de entorpecimento.

Desentonado, de-zen-to-ná-do, *p. p.* de Desentonar. A que se fez perder o entono.

Desentonar, de-zeu-to-nár, *v. a.* Fazer perder o entono. (*Des*, pref., e *entonar.*)

Desentorpecer, de-zen-tor-pe-sèr, *v. a.* Tirar o torpor, a preguiça. Dar viveza, energia, actividade. (*Des*, pref., e *entorpecer.*)

Desentorpecido, de-zen-tor-pe-si-do, *p. p.* de Desentorpecer. A que se tiron o torpor, a preguiça. A que se deu viveza, energia, actividade.

Desentorpecimento, de-zen-tor-pe-si-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desentorpecer. (*Desentorpecer*, suf. *mento.*)

Desentorroado, de-zen-to-rro-á-do, *p. p.* de Desentorroar. Vid. Desenterroado.

Desentorroar, de-zen-to-rro-ár, *v. a.* Vid. Desenterroar.

Desentralhado, de-zen-tra-lhá-do, *p. p.* de Desentralhar. *T. naut.* Diz-se do panno a que se tirou a tralha, dando um córte no fio que a une a este.

Desentralhar, de-zen-tra-lhár, *v. a. T. naut.* Tirar a tralha ao panno, dando um córte ao fio que a une a este. (*Des*, pref., e *entralhar.*)

Desentrançado, de-zen-tran-sá-do, *p. p.* de Desentrançar. A que se destez o entrançamento. Que está solto, não entrançado.

Desentrançar, de-zen-tran-sár, *v. a.* Desfazer o entrançamento. Soltar o que está entrançado. (*Des*, pref., e *entrançar.*)

Desentranhado, de-zen-tra-nhá-do, *p. p.* de Desentranhar. A que se tiraram as entranhas. Extrahido, tirado das entraulas. A que se rasgaram as entranhas. Que se fez sair d'onde estava occulto; descoberto.

Desentranhar, de-zen-tra-nhár, *v. a.* Tirar as entrauhas. Rasgar as entranhas. Extrahir, tirar das entranhas. Fazer sair d'onde estava occulto. Descobrir. (*Des*, pref., e *entranhar.*)

Desentresolhado, de-zen-tre-so-lhá-do, *p. p.* de Desentresolhar. A que se rompeu a primeira coberta ou peça de cima. Esfolado.

Desentresolhar, de-zen-tre-so-lhár, *v. a.* Romper a primeira coberta ou peça de cima. Esfolar. (*Des*, pref., e *entresolho.*)

Desentristecer, de-zen-tris-te-sèr, *v. a.* Fazer sair do estado de tristeza. — *v. n.* Sair do estado de tristeza. (*Des*, pref., e *entristecer.*)

Desentristecido, de-zen-tris-te-si-do, *p. p.* de Desentristecer. Que se fez sair do estado de tristeza.

Desentrouxado, de-zen-trou-chá-do, *p. p.* de Desentrouxar. Tirado da trouxa. Diz-se da trouxa desfeita.

Desentrouxar, de-zen-trou-chár, *v. a.* Tirar da trouxa. Desfazer a trouxa. (*Des*, pref., e *entrouxar.*)

Desentulhado, de-zen-tu-lhá-do, *p. p.* de Desentulhar. Tirado da tulha. A que se tiron o entulho.

Desentulhar, de-zen-tu-lhár, *v. a.* Tirar da tulha. Tirar o entulho. (*Des*, pref., e *entulhar.*)

Desentulho, de-zen-tú-lho, *s. m.* Acção de desentulhar. O que se tira desentulhando fossos, poços, edificios, etc. (*Desentulhar.*)

Desentupido, de-zen-tu-pi-do, *p. p.* de Desentupir. A que se tirou o que entupia.

Desentupimento, de-zen-tu-pi-mento, *s. m.* Acção e effeito de desentupir. (*Desentupido*, suf. *mento.*)

Desentupir, de-zen-tu-pír, *v. a.* Tirar o que

entupe a. Abrir o que está entupido. (*Des*, pref., e *entupir.*)

1. Desenvasado, de-zen-va-zá-do, *p. p.* de **Desenvasar** 1. Tirado da vasa. Limpo da vasa.

2. Desenvasado, de-zen-va-zá-do, *p. p.* de **Desenvasar** 2. Diz-se da náo tirada dos vasos para a lançar ao mar.

1. Desenvasar, de-zen-va-zár. Limpar da vasa, tirar da vasa. (*Des*, pref., *en*, pref., e *vasa.*)

2. Desenvasar, de-zen-va-zár, *v. a.* Tirar a náo dos vasos para a lançar ao mar. (*Des*, pref., *en*, pref., e *vaso.*)

Desenvencilhado, de-zen-ven-si-lhá-do, *p. p.* de **Desenvencilhar**. Desembaraçado do que peava, prendia.

Desenvencilhar, de-zen-ven-si-lhár, *v. a.* Desembaraçar do que pea, prende. (*Des*, pref., e *envencilhar*)

Desenvenenado, de-zen-ve-ne-ná-do, *p. p.* de **Desenvenenar**. A que se tirou o veneno. Curado do veneno.

Desenvenenar, de-zen-ve-ne-nár, *v. a.* Tirar o veneno a. Curar do veneno. (*Des*, pref., e *envenenar.*)

Desenvergado, de-zen-ver-gá-do, *p. p.* de **Desenvergar**. *T. naut.* Tirado das vergas.

Desenvergar, de-zen-ver-gár, *v. a. T. naut.* Tirar das vergas. (*Des*, pref., e *envergar.*)

Desenviolado, de-zen-vi-o-lá-do, *p. p.* de **Desenviolar**. Purificado da violação.

Desenviolar, de-zen-vi-o-lár. *v. a.* Purificar da violação. (*Des*, pref., e antigo *enviolar*, de *en*, prep., e *violar.*)

Desenviscado, de-zen-vi-skádo, *p. p.* de **Desenviscar**. A que se tirou a viscosidade.

Desenviscar, de-zen-vi-skár, *v. a.* Tirar a viscosidade a. (*Des*, pref., e *enviscar.*)

Desenvoltamente, de-zen-vòl-ta-mén-to, *adv.* Com desenvoltura. (*Desenvolto*, suf. *mente.*)

Desenvolto, de-zen-vòl-to, *p. p.* de **Desenvolver**. Que perdeu o acanhamento. Despejado, Agil, ligeiro. Desavergonhado.

Desenvoltura, de-zen-vol-tú-ra, *s. f.* Qualidade do que é desenvolto. (*Desenvolto*, suf. *ura.*)

Desenvolução, de-zen-vo-lu-são, *s. f.* Acção ou effeito de desenvolver. (Formado de *desenvolver* por analogia de *evolução.*)

Desenvolvente, de-zen-vol-vèn-te, *adj.* Que desenvolve. Vid. **Evolvente**. (*Desenvolver*, suf. *ente.*)

Desenvolver, de-zen-vol-vèr, *v. a.* Tirar o involucro a uma cousa. Estender, desdobrar, desenrolar. *T. math.* Achar os differentes termos que estão implicitamente contidos numa série, numa funcção. Fazer crescer. Dar incremento ás faculdades intellectuaes ou moraes. Fazer perder o acanhamento. Expôr, apresentar por miudo. (*Des*, pref., e *envolver.*)

Desenvolvida, de-zen-vol-ví-da, *s. f. T. geom.* Curva pelo desenvolvimento da qual se pode suppôr que uma outra curva é formada. (*Desenvolvido.*)

Desenvolvido, de-zen-vol-ví-do, *p. p.* de **Desenvolver**. A que se tirou o involucro. Estendido, dobrado, desenvolvido. *T. math.* Diz-se d'uma serie, d'uma funcção cujos differentes termos implicitos foram acbados. A que se deu crescimento, que cresceu. A que se deu incremento; diz-se das faculdades intellectuaes ou moraes. A que se fez perder o acanhamento. Exposto, apresentado por miudo.

Desenvolvimento, de-zen-vol-vi-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desenvolver. (*Desenvolver*, suf. *mento.*)

Desenvolvivel, de-zen-vol-vi-vel, *adj.* Que se pode desenvolver. (*Desenvolver*, suf. *ivel.*)

Desenxabidamente, de-zen-cha-bi-da-mèn-te, *adv.* De modo desenxabido. (*Desenxabido*, suf. *mente.*)

Desenxabido, de-zen-xa-bi-do, *adj.* Insipido, Que não tem sabor. Que não tem graça. (*Des*, pref., e *enxabido.*)

Desenxabimento, de-zen-cha-bi-mèn-to, *s. m.* Qualidade do que é desenxabido. (Hyp. *desenxabir*, suf. *mento.* Vid. **Desenxabido.**)

Desenxarciado, de-zen-xar-si-á-do, *p. p.* de **Desenxarciar**. *T. naut.* Desapparelhado das enxarcias. (*Des*, pref., e *enxarciar.*)

Desenxarciar, de-zen-xar-si-ár, *v. a. T. naut.* Desapparelhar das enxarcias. (*Des*, pref., e *enxarciar.*)

Desenxergado, de-zen-cher-gá-do, *p. p.* de **Desenxergar**. Distinguido, differençado.

Desenxergar, de-zen-cher-gár, *v. a.* Distinguir, differençar. (*Des*, pref., e *enxergar*).

Desenxovalhado, de-zen-cho-va-lhá-do, *adj.* Que não é enxovalhado. (*Des*, pref., e *enxovalhado.*)

Desequilibrado, de-zi-ki-li-brá-do, *p. p.* de **Desequilibrar**. Tirado do equilibrio; a que se fez perder o equilibrio.

Desequilibrar, de-zi-ki-li-brár, *v. a.* Tirar do equilibrio; fazer perder o equilibrio. (*Des*, pref., e *equilibrar.*)

Desequilibrio, de-zi-ki-lí-bri-o, *s. m.* Estado do que não se acha em equilibrio. (*Des*, pref., e *equilibrio.*)

Desequivocado, de-zi-ki-vo-ká-do, *p. p.* de **Desequivocar**. Tirado do equivoco.

Desequivocar, de-zi-ki-vo-kár, *v. a.* Tirar do equivoco. Desfazer o equivoco. (*Des*, pref., e *equivocar.*)

Desér, de-zér, *s. m.* Galicismo por *pospasto*, *sobremesa.* (Fr. *dessert.*)

Deserção, de-zer-são, *s. f.* Acção de desertar. (Lat. *desertione.*)

Desertação, de-zer-ta-são, *s. f. T. for.* Acção de não seguir os termos de appellação. (*Desertar*, suf. *ação.*)

Desertado, de-zer-tá-do, *p. p.* de **Desertar**. Despovoado, ermado. Desamparado, abandonado.

Desertar, de-zer-tár, *v. a.* Despovoar, ermar, Desamparar, abandonar. *v. n.* Fugir ao serviço militar. (Lat. *desertum*, de *deserere.*)

1. Deserto, de-zér-to, *s. m.* Lugar, região, despovoado, ermo, solitario. (Lat. *desertus.*)

2. Deserto, de-zér-to *adj.* Despovoado, ermo, deshabitado. (Lat. *desertus*, *p. p.* de *Deserere.*)

Desertor, de-zer-tòr, *s. m.* O militar que deserta. (Lat. *desertore.*)

Desescurecer, de-ze-sku-re-sèr, *v. a.* Fazer sair do estado de escuridão. *Fig.* Aclarar, esclarecer. (*Des*, pref., e *escurecer.*)

Desescureoido, de-ze-sku-re-si-do, *p. p.* de

Desescurecer. Que se fez sair do estado de escuridão. *Fig.* Aclarado, esclarecido.

Deeespantado, de-ze-span-tá-do, *p. p.* de **Deespantar**. Que se fez sair do estado de espanto.

Desespantar, de-ze-span-tár, *v. a.* Fazer sair do estado de espanto. (*Des*, pref., e *espanto.*)

Desespanto, de-ze-spán-to, *s. m.* Acção e effeito de desespantar. (*Desespantar.*)

Desesperação, de-ze-spe-ra-são, *s. f.* Acção e effeito de desesperar. (Lat. *desesperatione.*)

Deeesperadamente, de-ze-spe-rá-da-mèn-te, *adv.* Com desesperação. (*Desesperado*, suf. *mente.*)

Deeesperado, de-ze-spe-rá-do, *p. p.* de **Desesperar**. Que não é esperado. De que se perderam as esperanças. Que perdeu as esperanças. Que está irritado pela perda das esperanças. Irritado. Que não pode acontecer. Que está irremediavelmente perdido.

Desesperança, de-ze-spe-rán-sa, *s. f.* Falta de esperanças. Perda de esperanças. (*Des*, pref., e *esperança.*)

Desesperançado, de-ze-spe-ran-sá-do, *p. p.* de **Desesperançar**. A quem se causou desesperança.

Desesperançar, de-ze-spe-ran-sár, *v. a* Causar desesperança a. (*Des*, pref., e *esperançar.*)

Deeesperar, de-ze-spe-rár, *v. a.* Não esperar. Fazer perder as esperanças. Irritar pela perda d'esperanças. Irritar. Castigar asperrimamente. (Diz-se principalmente do cavallo.) — *v. n.* Perder as esperanças. Irritar-se pela perda d'esperanças. (*Des*, pref., e *esperar.*)

Desespero, de-ze-spè-ro, *s. m.* Desesperança com irritação. Irritação. (*Desesperar.*)

Desesquipado, de-ze-ski-pá-do, *p. p.* de **Desesquipar**. A que se tiron a esquipação. Falto d'esquipação.

Desesquipar, de-ze-ski-pár, *v. a* Tirar a esquipação a. (*Des*, pref., e *esquipar.*)

Desesteirado, de-ze-stei-rá-do, *p. p.* de **Desesteirar**. A que se tiraram as esteiras que o cobriam.

Desesteirar, de-ze-stei-rár, *v. a.* Tirar as esteiras que cobrem. *Des*, pref., o *esteirar.)*

Deseetima, de-ze-sti-ma, *s. f.* Falta, perda de estima. (*Desestimar.*)

Deseetimação, de-ze-sti-ma-são, *s. f.* Falta, perda d'estimação. (*Desestimar*, suf. *ação.*)

Desestimadamente, de-ze-sti-má-da-mèn-te, *adv.* Com desestima. (*Desestimado*, snf. *mente.*)

Desestimado, de-ze-sti-má-do, *p. p.* de **Desestimar**. Que não é estimado. Desprezado.

Desestimador, de-ze-sti-ma-dòr, *s. m.* O que desestima. (*Desestimar*, suf. *dor.*)

Deeestimar, de-ze-sti-már, *v. a.* Não estimar. Desprezar. (*Des*, pref., e *estimar.*)

Deeestorvado, de-ze-stor-vá-do, *p. p.* de **Deeestorvar**. Desembaraçado do estorvo. Que não tem estorvo.

Desestorvar de-ze-stor-vár, *v. a.* Desembaraçar do estorvo. (*Des*, pref., e *estorvar.*)

Deseetorvo, de-se-stòr-vo, *s. m.* Acção de desestorvar. (*Desestorvar.*)

Desexcommungado, de-ze-sko-mun-gá-do, *p. p.* de **Desexcommungar**. A que se levantou a excommunhão.

Deeexcommungar, de-ze-sko-mun-gár, *v. a.* Levantar a excommunhão. (*Des*, pref., e *excommungar.*)

Desexcommunhão, de-ze-sko-mu-nhão, *s. f.* Acção de desexcommungar. (*Des*, pref., e *excommunhão.*)

Desfabricado, de-sfa-bri-ká-do, *p. p.* de **Deefabricar**. Desfeito depois de ter sido fabricado. A que se tirou a fabrica.

Deefabricar, de-sfa-bri-kár, *v. a* Desfazer depois de ter sido fabricado. Tirar a fabrica. (*Des*, pref., e *fabricar.*)

Desfaçado, de-sfa-sá-do, *p. p.* de **Desfaçar-se**. Descarado, desavergonhado.

Deefaçamento, de-sfa-sa-mèn-to, *s. m.* Descaramento, desavergonhamento. (*Desfaçar*, suf. *mento*)

Deefaçar se, de-sfa-sár-se, *v. refl.* Descarar-se, desavergonhar-se. (*Des*, pref., e *face*; cp. *descarar*, de *cara.*)

Desfalcado, de-sfál-ká-do, *p. p.* de **Desfalcar**. A que se tirou, diminuiu alguma porção. Defraudado. Lesado.

Desfalcamento, de-sfál-ka-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desfalcar. (*Desfalcar*, suf. *mento.*)

Desfaloar, de-sfál-kár, *v. a.* Tirar, diminuir alguma porção a. Defraudar. Lesar (Lat. *defalcare*, com troca do pref. *de* pelo pref. *des.*)

Desfallecente, de-sfa-le-sèn-te, *adj.* Que desfallece. (*Desfallecer*, suf. *ente.*)

Deefallecer, de-sfa-le-sèr, *v. n.* Perder as forças, o sentido, o animo, o aleuto. Decair. Faltar. Falhar. — *v. a.* Fazer perder as forças, os sentidos, o animo, o alento. Desamparar. (*Des*, pref., e *fallecer.*)

Desfallecido, de-sfa-le-sí-do, *p. p.* de **Desfalleoer**. Que perdeu as forças, os sentidos, o animo, o alento. Desamparado. Falto. Destituido.

Desfalleoimento, des-fa-le-si-men-to, *s. m.* Falta, perda de forças, de sentidos, de animo, de alento. Fraqueza. Falta de alguma qualidade. Diminuição. (*Desfallecer*, suf. *mento.*)

Desfalque, de-sfal-ke, *s. m.* Dimiuuição de alguma parte. Defraudamento. (*Desfolcar.*)

Desfanatizado, de-sfa-na-ti-zá-do, *p. p.* de **Deefanatizar**. A que se fez perder o fanatismo.

Desfanatizar, de-sfa-na-ti-zár, *v. a.* Fazer perder o fanatismo. (*Des*, pref., e *fanatizar.*)

Desfarelado, de-sfa-re-lá-do, *p. p.* de **Desfarelar**. De que se separou o farelo. Dividido em bocadinhos de modo que fique comparavel a farelo.

Dosfarelar, de-sfa-re-lár, *v. a.* Separar do farelo. Dividir em bocadinhos de modo que fique comparavel a farelo. (*Des*, pref., e *farelar.*)

Desfastio, de-sfa-stí-o, *s. m.* Falta de fastio, appetite. *Fig.* Graça na conversação, nos escriptos. (*Des*, pref., e *fastio.*)

Desfavor, de-sfa-vòr, *s. m.* Falta de favor. Perda da graça, de favor. (*Des*, pref., e *favor.*)

Desfavoravel, de-sfa-vo-rá-vel, *adj.* Que não

é favoravel, adverso. (*Des*, pref., e *favoravel.*)

Desfavorecedor, de-sfa-vo-re-se-dôr, *s. m.* O que desfavorece. (*Desfavorecer*, suf. *dor.*)

Desfavorecer, de-sfa-vo-re-sêr, *v. a.* Não favorecer, desajudar, (*Des*, pref., e *favorecer.*)

Desfavorecido, de-sfa-vo-re-si-do, *p. p.* de **Desfavorecer**. Que não é favorecido, desajudado.

Desfazedor, de-sfa-ze-dôr, *s. m.* O que desfaz. (*De fazer*, suf. *dor.*)

Desfazer, de-sfa-zêr, *v. a.* Desconjunctar. Desordenar. Destruir. Tirar a forma a. Dissipar. Resolver. Desbaratar. Refutar. Mudar de uma forma para outra. *v. n* Tractar com desprezo Apoucar. Humilhar. (*Des*, pref., e *fazer.*)

Desfazimento, de-sfa-zi-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de desfazer. (*Desfazer*, suf. *mento.*

Desfechado, de-sfe-chá-do, *p. p.* de **Desfechar**. Aberto (o que estava fechado). Desassellado. Descarregado. Disparado. Solto com impeto. Concluido.

Desfechar, de-sfe-chár, *v. a.* Abrir o que está fechado. Desassellar. Descarregar. Disparar. Soltar com impeto, concluir. (*Des*, pref., e *fechar.*)

Desfecho, de-sfê-cho, *s. m.* Solução do enredo nas peças dramaticas. Solução. Termo. (*Desfechar.*)

Desfeiado, de-sfei-á-do, *p. p.* de **Desfeiar**. Vid. Afeiado.

Desfeiar, de-sfei-ár, *v. a.* Vid. **Afeiar**. (*Des*, pref., e *feio.*)

Desfeita, de-sfêi-ta, *s. f.* Desculpa com que se desfaz o que nos imputam. Conclusão d'uma funcção, d'um poema, etc.; desusado nestes sentidos. Acção injuriosa. (*Desfeito.*)

Desfeiteado, de-sfei-te-á-do, *p. p.* de **Desfeitear**. A quem se fez desfeita.

Desfeiteador, de-sfei-te-a-dôr, *s. m.* O que desfeiteia. (*Desfeitear*, suf. *dor.*)

Desfeitear, de-sfei-te-ár, *v. a.* Fazer desfeita a. (*Desfeita*, suf. *ea*)

Desfeito, de-sfêi-to, *p. p.* de **Desfazer**. Desconjunctado. Desordenado. Destruido. A que se tirou a forma. Dissipado. Resolvido. Desbaratado. Refutado. Mudado de uma forma para outra. *s. m.* Picado grosso de carne com pão e outros ingredientes.

Desferido, de-sfe-ri-do, *p. p.* de **Desferir**. Vibrado. Desfraldado.

Desferir, de-sfe-rir, *v. a.* Vibrar. Desfraldar. (*Des*, pref., e *ferir.*)

Desferrado, de-sfe-rrá-do, *p. p.* de **Desferrar**. A que se tirou, caiu o ferro, a ferradura. *T. naut.* Desfraldado.

Desferrar, de-sfe-rrár, *v. a.* Tirar, fazer cair o ferro, a ferradura. *T. naut.* Desfraldar. (*Des*, pref., e *ferrar.*)

Desferrolhado, de-sfe-rro-lhá-do, *p. p.* de **Desferrolhar**. A que se tirou, correu o ferrolho. Aberto. Solto dos ferros, da prisão.

Desferrolhar, de-sfe-rro-lhár, *v. a.* Tirar, correr o ferrolho. Abrir Soltar dos ferros, da prisão. (*Des*, pref., e *ferrolhar.*)

Desfervoroso, de-sfer-vo-rô-zo, *adj.* Falto de fervor. (*Des*, pref., e *fervoroso.*)

Desfiado, de-sfi-á-do, *p. p.* de **Desfiar**. Reduzido a fios. Destecido. Derramado, espalhado, desbaratado. *s. m.* Adorno que se fazia nuns tecidos, tirando os fios d'intervallo a intervallo.

Desfiadura, de-sfi-a-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de desfiar. (*Desfiar*, suf. *dura.*)

Desfiar, de-sfi-ár, *v. a.* Reduzir a fios. Destecer. Derramar, espalhar, desbaratar. (*Des*, pref., e *fiar.*)

Desfibrinado, de-sfi-bri-ná-do, *p. p.* de **Desfibrinar**. *T. chim.* Privado da fibrina.

Desfibrinar, de-sfi-bri-nár, *v. a.* Privar da fibrina. (*Des*, pref., e *fibrina.*)

Desfiguração, de-sfi-gu-ra-são, *s. f.* Acção e effeito de desfigurar. (*Desfigurar*, suf. *ação.*)

Desfigurado, de-sfi-gu-rá-do, *p. p.* de **Desfigurar**. Cuja figura, rosto, se acha alterado.

Desfigurador, de-sfi-gu-ra-dôr, *adj.* e *s. m.* Que desfigura. (*Desfigurar*, suf *dor.*)

Desfigurar, de-sfi-gu-rár, *v. a.* Alterar a figura, o rosto. (*Des*, pref., e *figurar.*)

Desfilada, de-sfi-lá-da, *s. f.* Disposição dos soldados quando vão em fileira uns após outros. Corrida rapida. (*Desfilar*, suf. *ada*)

Desfiladeiro, de-sfi-la-dêi-ro, *s. m.* Passo estreito, garganta por onde só se pode passar em desfilada. (*Desfilada*, suf. *deiro.*)

Desfilar, de-sfi-lár, *v. a.* Dispôr o exercito em desfilada. — *v. n.* Passar, marchar em desfilada. Correr á desfilada. (*Des*, pref., e *filar.*)

Desfilhado, de-sfi-lhá-do, *p. p.* de **Desfilhar**. Privado dos filhos. A que se tiraram os filhos sobejos; diz-se da planta. *Fig.* Despovoado.

Desfilhar, de-sfi-lhár, *v. a.* Privar dos filhos. Tirar os filhos sobejos; diz-se da planta. *Fig.* Despovoar. (*Des*, pref., e *filho.*)

Desfivelado, de-sfi-ve-lá-do, *p. p.* de **Desfivelar** Desapertado da fivela. *Extens.* Desapertado.

Desfivelar, de-sfi-ve-lár, *v. a.* Desapertar da fivela. *Extens.* Desapertar. (*Des*, pref., e *fivela.*)

Desfloração, de-sflo-ra-são, *s. f.* Acção e effeito de desflorar. (*Desflorar*, suf. *ação.*)

Desflorado, de-sflo-rá-do, *p. p.* de **Desflorar**. A que se tiraram as flores. *Fig.* A que se tirou a flor da virgindade. A que se atacou a superficie, de modo que não ficasse lisa.

Desflorar de-sflo-rár, *v. a.* Tirar as flores, *Fig.* Tirar a flor da virgindade. Atacar a superficie de modo que não fique lisa. (*Des*, pref., e *flor.*)

Desflorecer, de-sflo-re-sêr, *v. n.* Perder a flor, as flores. *Fig.* Murchar. Perder o lustre, a viveza. (*Des*, pref., e *florecer.*)

Desflorecido, de-sflo-re-si-do, *p. p.* de **Desflorecer**. Que perdeu a flor, as flores. Murcho. Que perdeu o lustre, a viveza.

Desfloreeimento, de-sflo-re-si-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de desflorecer. (*Desflorecer*, suf. *mento.*)

Desflorido, de-sflo-ri-do, *p. p.* de **Desflorir**. Que perdeu as flores; que não tem flores.

Desflorir, de-sflo-rir, *v. n.* Perder as flores. (*Des*, pref., e *florir.*)

Desfogonado, de-sfo-go-ná-do, *p. p.* de **Desfogonar-se**. *T. artilh.* Diz-se da peça cujo fogão se gasta com o uso.

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Desfogonar-se, des-fo-go-nár-se, *v. refl. T. artilh.* Diz-se da peça cujo fogão se gastou com o uso (*Des*, pref., e *fogon*, antiga fórma de *fogão*.)

Desfolha, de-sfó-lha, *s. f.* Acção do desfolhar. Epocha do anno em que as arvores perdem as suas folhas. Queda da folha. (*Desfolhar.*)

Desfolhação, de-sfo-lha-são, *s. f.* Acção de desfolhar. Queda das folhas. (*Desfolhar*, suf. *ação.*)

Desfolhado, de-sfo-lhá-do, *p. p.* de **Desfolhar**. A que caíram as folhas.

Desfolhador, de-sfo-lha-dôr, *s. m.* O que desfolha. (*Desfolhar*, suf. *dor.*)

Desfolhadura, de-sfo-lha-dú-ra, *s. f.* Acção de desfolhar. (*Desfolhar*, suf. *dura.*)

Desfolhamento, do-sfo-lha-mèn-to, *s. m.* Acção de desfolhar. Queda das folhas. (*Desfolhar* suf. *mento.*)

Desfolhar, de-sfo-lhár, *v. a.* Tirar as folhas.—**se**, *v. refl.* Perder a folha. (*Des*, pref., e *folhar.*)

Desfolho, de-sfó-lho, *s. m.* Acção de desfolhar. (*Desfolhar.*)

Desforçado, de-sfor-sá-do, *p. p.* de **Desforçar** Que recebeu reparação, satisfação de força, violencia. Que se vingou da injuria, da violencia.

Desforçador, de-sfor-sa-dôr, *s. m.* O que desforça. (*Desforçar*, suf. *dor.*)

Desforçar, de-sfor-sár, *v. a.* Dar reparação, satisfação de força, violencia. Vingar da injuria, da violencia.—**se**, *v. refl.* Tirar reparação, satisfação, vingar-se da injuria, da violencia. (*Des*, pref., e *forçar.*)

Desforço, de-sfôr-so, *s. m.* Acção de desforçar, desforçar-se (*Desforçar.*)

Desforra, de-sfó-rra, *s. f.* Acção de desforrar-se. (*Desforrar* 2.)

1. **Desforrado**, de-sfo-rrá-do, *p. p.* de **Desforrado**. A que se tirou o forro.

2. **Desforrado**, de-sfo-rrádo, *p. p.* de **Desforrar** 2. Que recuperou o que perdera ao jogo. Vingado d'uma injuria.)

1. **Desforrar**, de-sfo-rrár, *v. a.* Tirar o forro (*Des*, pref., e *forrar.*)

2. **Desforrar**, de-sfo-rrár, *v. a.* e — **se**, *v. refl.* Recuperar o que se havia perdido ao jogo.) Vingar-se d'uma injuria. (*Des*, pref., e *forrar* 2.)

Desfradado, de-sfra-dá-do, *p. p.* de **Desfradar**. Que se fez sair, saiu de uma communidade religiosa.

Desfradar, de-sfra-dár, *v. a.* Fazer sair de uma communidade religiosa.—**se**, *v. refl.* Sair de uma communidade religiosa. (*Des*, pref., e *frade.*)

Desfraldado, de-sfral-dá-do, *p. p.* de **Desfraldar**. A que se tirou, diminuiu a fralda, as fraldas. Estendido, solto, aberto ao vento; diz-se das velas, das bandeiras.

Desfraldar, de-sfral-dár, *v. a.* Tirar, diminuir a fralda, as fraldas. Estender, soltar, abrir ao vento as velas, as bandeiras. (*Des*, pref., e *fralda.*)

Desfranjado, de-sfran-já-do, *p. p.* de **Desfranjar**. A que se tiraram as franjas. Que não tem franjas.

Desfranjar, de-sfran-jár, *v. a.* Tirar as franjas a. (*Des*, pref., e *franja.*)

Desfranzido, de-sfran-zi-do, *p. p.* de **Desfranzir**. A que se desfizeram as rugas.

Desfranzir, de-sfran-zír, *v. a.* Desfazer as rugas. (*Des*, pref. e *franzir.*)

Desfreado, de-sfre-á-do, *p. p.* de **Desfrear**. Vid. **Desenfreado**.

Desfrear, de-sfre-ár, *v. a.* Vid. **Desenfrear**. (*Des*, pref., e *freio.*)

Desfrechado, de-sfre-chá-do, *p. p.* de **Desfrechar**. Disparado, solto. Diz-se das frechas, do tiro, da pancada.

Desfrechar, de-sfre-chár, *v. a.* Disparar, soltar. Diz-se das frechas, do tiro, da pancada. (*Des*, pref., e *frecha.*)

Desfructado, de-sfru-tá-do. *p. p.* de **Desfructar**. Cujos fructos se colheram, lograram. A cuja custa se vive. De quem se zombou disfarçadamente.

Desfructador, de-sfru-ta-dôr, *s. m.* O que desfructa. (*Desfructar*, suf. *dor.*)

Desfructar, de-sfru-tár, *v. a.* Colher, lograr os fructos. Viver á custa de. Zombar disfarçadamente de. (*Des*, pref., e *fructo.*)

Desfructe, de-sfrú-te, *s. m.* Acção de desfructar. (*Desfructar.*)

Desfructeoer, de-sfru-te-sèr, *v. n.* Perder o fructo. Tornar-se infructifero. (*Des*, pref., e *fructecer.*)

Desfructecido, de-sfru-te-si-do, *p. p.* de **Desfructecer**. Que perdeu o fructo, se tornou esteril.

Desfructo, de-sfrú-to, *s. m.* Acção de desfructar. (*Desfructar.*)

Desfundado, de-sfun-dá-do. *p. p.* de **Desfundar**. A que se tirou o fundo.

Desfundar, de-sfuu-dár, *v. a.* Tirar o fundo a... (*Des*, pref., e *fundo.*)

Desgabado, de-sga-há-do, *p. p.* de **Desgabar**. De quem se falla com censura.

Desgabador, de-sga-ha-dôr, *s. m.* O que desgaba. (*Desgabar*, suf. *dor.*)

Desgabar, de-sga-hár, *v. a.* Fallar com censura de. (*Des*, pref., e *gabar.*)

Desgabo, de-sgá-ho, *s. m.* Acção de desgabar. (*Desgabar.*)

Desgadelhadamente, de-sga-de-lhá-da-mènte, *adv.* Com o cabello desgadelhado. (*Desgadelhado*, suf. *mente.*)

Desgadelhado, de-sga-de-lhá-do, *p. p.* de **Desgadelhar**. Diz-se do cabello em desordem, descomposto. Que tem o cabello em desordem, descomposto.

Desgadelhar, de-sga-de-lhár, *v. a.* Pôr o cabello em desordem, descompô-lo. (*Des*, pref., e *gadelha.*)

Desgalante, de-sga-lán-te, *adj.* Que não tem galanteria, graça. (*Des*, pref., e *galante.*)

Desgalgado, de-sgal-gá-do, *p. p.* de **Desgalgar**. Solto por declive, de modo que vá rolando acceleradamente. Precipitado, arremessado; despenhado.

Desgalgar, de-sgal-gár, *v. a.* Soltar por declive, de modo que vá rolando acceleradamente. Precipitar, arremessar; despenhar. (*Des*, pref., e *galgar.*)

Desgalhado, de-sga-lhá-do, *p. p.* de **Desga-**

lhar. A que se tiraram, quebraram os galhos.

Desgalhar, de-sga-lhár, *v. a.* Tirar, quebrar os galhos. (*Des*, pref., e *galho.*)

Desgarrada, de-sga-rrá-da, *s. f.* Canto popular alternado ao desafio. (*Desgarrar.*)

Desgarradamente, de-sga-rrá-da-mèn-te, *adv.* Dissolutamente, sem pejo. (*Desgarrado*, suf. *mente.*)

Desgarrado, de-sga-rrá-do, *p. p.* de **Desgarrar**. Diz-se do navio arrastado pela corrente, por a ancora não fazer presa no fundo. Apartado do bom caminho. Desencaminhado, no *prop.* e no *fig.* Apartado do fato, do rebanho, da manada. Dissoluto, Despejado.

Desgarrão, de-sga-rrão, *adj. m.* Que desgarra com violencia. (*Desgorrar*, suf. *ão.*)

Desgarrar, de-sga-rrár, *v. a.* Fazer garrar o navio. Apartar do bom caminho. Desencaminhar, no *prop.* e no *fig.* Apartar do fato, do rebanho, da manada, *v. n.* e—se *v. refl.* Garrar. Apartar-se do bom caminho. Desencaminhar-se, no *prop.* e no *fig.* Apartar-se do fato, do rebanho, da manada. Tornar-se dissoluto, despejado. *Des*, pref., e *garrar.*)

Desgarre, de-sgá-rre, ou **Desgarro**, de-sgárro, *s. m.* Acção e effeito de desgarrar. (*Des*, pref., e *garrar.*)

Desgastado, de-sga-stá-do, *p. p.* de **Desgastar**. Gasto, consummido, destruido pouco e pouco.

Desgastar, de-sga-stár, *v. a.* Gastar, consummir, destruir pouco e pouco. (*Des*, pref., e *gastar.*)

Desgaste, de-sgá-ste, ou **Desgasto**, de-sgá-sto, *s. m.* Acção de desgastar. (*Desgastar.*)

Desgeitoso, de-sjei-tò-zo, *adj.* Que é mal ageitado. Que não tem geito. (*Des*, pref., o *geitoso.*)

Desgorgomilado. *adj.* Que come muito. *Fig.* Gastador, desperdiçador. (*Des*, pref., e *gorgomilos.*)

Desgorjado, de-sgor-já-do, *adj.* Que tem o pescoço descoberto. (*Des*, pref., *gorja*, suf., *ado.*)

Desgornido, de-sgor-ni-do, *p. p.* de **Desgornir**. *T. naut.* Que se fez sair do gorne.

Desgornir, de-sgor nir, *v. a.* Fazer sair do gorne (*Des*, pref., e *gornir.*)

Desgostado, de-sgo-stá-do, *p. p.* de **Desgostar**. A quem se inspirou, causou desgosto. Que perdeu o gosto.

Desgostar, de-sgo-stár, *v. a.* Inspirar, causar desgosto. Fazer perder o gosto. (*Des*, pref., e *gostar.*)

Desgosto, de-sgò-sto, *s. m.* Dissabor, desprazer. (*Des*, pref., e *gosto.*)

Desgostosamente, de-sgo-stó-za-mèn-te, *adv.* Com desgosto. (*Desgostoso*, suf. *mente.*)

Desgostoso, de-sgo-stò zo, *s. m.* Que desgosta. Que não tem gosto. Que tem mao gosto. Que tem desgostos. (*Desgosto*, suf. *oso.*)

Desgovernadamente, de-sgo-ver-ná-da-mènte, *adv.* Sem governo. Com mao governo. (*Desgovernado*, suf. *mente.*)

Desgovernado, de-sgo-ver-ná-do, *p. p.* de **Desgovernar**. Que é mal governado, mal regido, mal administrado. Desperdiçado, desbaratado.

Desgovernar, de-sgo-ver-nár, *v. a.* Governar mal, reger mal, administrar mal.—se, *v. refl.* Desregrar-se. (*Des*, pref., e *governar.*)

Desgoverno, de-sgo-vèr-no, *s. m.* Mao governo. Falta de governo. Desregramento. (*Des*, pref., e *governo.*)

Desgraça, de-sgrá-sa, *s. f.* Falta de graça. Desfeita. Acção desairosa; desusado nestes sentidos. Desfavor. Perda de graça de que se gosava. Infortunio. Desastre. (*Desgraçar.*)

Desgraçadamente, de-sgra-sá da-mèn-te, *adv.* De modo desgraçado. (*Desgraçado*, suf. *mente.*)

Desgraçado, de-sgra-sá-do, *p. p.* de **Desgraçar**. Caido em desgraça. Que causa desgraça. Snjeito a desgraças. Em que ha desgraças.

Desgraçar, de-sgra-sár, *v. a.* Fazer cair em desgraça. Causar desgraça. —se, *v. refl.* Cair em desgraça. (*Des*, pref., e *graça.*)

Desgraçoioso, de-sgra-si-ò-so, *adj.* Que não é gracioso, que não tem graça, chiste. (*Des*, pref., e *gracioso.*)

Desgraduado, de-sgra-du-á-do, *p. p.* de **Desgraduar**. Vid. **Degradado.**

Desgraduar, de-sgra-du-ár, *v. a.* Vid. **Degradar.** (*Des*, pref., e *graduar.*)

Desgregado, de-sgre-gá-do, *p. p.* de **Desgregar**. Apartado da grei, do rebanho, uo *prop.* e no *fig.* Apartado, separado, divisado.

Desgregar, de-sgre-gár, *v. a.* Apartar da grei, do rebanho, no *prop.* e no *fig.* Apartar, separar, divisar. (*Des*, pref., e *gregar*, que so encontra em *aggregar*, *congregar*, etc.)

Desgrenhado, de-sgre-nhá-do, *p. p.* de **Desgrenhar**. Que tem a grenha, o cabello, desconcertado. *Fig.* De aspecto desagradavel, aspero.

Desgrenhar, de-sgre-nhár, *v. a.* Desconcertar a grenha, o cabello. (*Des*, pref., e *grenha.*)

Desgrilhoado, de-sgri-lho-á-do, *p. p.* de **Desgrilhoar**. Solto dos grilhões.

Desgrilhoar, de-sgri-lho-ár, *v. a.* Soltar dos grilhões. (*Des*, pref., e *grilhon*, antiga fórma de *grilhão.*)

Desgrudado, de-sgru-dá-do, *p. p.* de **Desgrudar**. Desunido (o que estava grudado, collado).

Desgrudar, de-sgru-dár, *v. a.* Desunir (o que está grudado, collado). (*Des*, pref., e *grudar.*)

Desguardado, de-sguar-dá-do, *p. p.* de **Desguardar**. Que não é guardado, que não é acauteiado.

Desguardar, de-sguar-dár, *v. a.* Não guardar, não acautelar.

Desguarnecer, de-sguar-ne-sèr, *v. a.* Tirar a guarnição a. Desenfeitar, desornar. (*Des*, pref., e *guarnecer.*)

Desguarneoido, de-sguar-ne-si-do, *p. p.* de **Desguarnecer**. A que se tirou a guarnição. Desenfeitado, desordenado.

Desguerrado, de-sgue-rrá-do, *adj.* Que cede sem resistencia. Que se faz sem resistencia. (*Des*, pref., *guerra*, suf. *ado.*)

Deshabilitado, de-za-bi-li-tá-do, *p. p.* de **Deshabilitar**. Considerado como inhabil, como não habilitado. Que não está habilitado.

Deshabilitar, de-za-bi-li-tár, *v. a.* Considerar como inhabil, como não habilitado. (*Des*, pref., *habilitar.*)

Deshabitado, de-za-bi-tá-do, *p. p.* de **Deshabitar**. Abandonado de seus habitadores. Que não tem habitadores.

Deshabitar, de-za-bi-tár, *v. a.* Abandonar a casa, o lugar onde se habita. Privar de habitadores. (*Des*, pref., e *habitar.*)

Deshabituação, de-za-bi-tu-a-são, *s. f.* Perda d'um habito. (*Deshabituar*, suf. *ação.*)

Deshabituado, de-za-bi-tu-á-do, *p. p.* de **Deshabituar**. Que perdeu o habito.

Deshabituar, de-za-bi-tu-ár, *v. a.* Fazer perder o habito. (*Des*, pref., e *habituar.*)

Desharmonia, de-zar-mo-ni-a, *s. f.* Falta de harmonia. (*Des*, pref., e *harmonia.*)

Desharmonisado, de-zar-mo-ni-zá-do, *p. p.* de **Desharmonisar**. Cuja harmonia foi destruida, perturbada.

Desharmonisador, de zar-mo-ni-za-dôr, *s. m.* O que desharmonisa. (*Desharmonisar*, suf. *dor.*)

Desharmonisar, de-zar-mo-ni-zár, *v. a.* Fazer perder, perturbar a harmonia, (*Des*, pref. e *harmonisar.*)

Desherdação, de-zer-da-são, *s. f.* Acção e effeito de desherdar. (*Desherdar*, suf. *ação*).

Desherdado, de-zer-dá-do, *p. p.* de **Desherdar**. Privado, excluido da herança. *Extens.* Privado.

Desherdar, de-zer-dár, *v. a.* Privar, excluir da herança. *Extens.* Privar. (*Des*, pref., e *herdar.*)

Deshonestamente, de-zo-né-sta-mèn-te, *adv.* Sem honestidade. (*Deshonesto*, suf. *mente.*)

Deshonestado, de-zo-ne-stá-do, *p. p.* de **Deshonestar**. Privado da honestidade, deshonrado

Deshonestar, de-zo-ne-stár, *v. a.* Privar da honestidade. Deshonrar. (*Des*, pref., e *honesto.*)

Deshonestidade, de-zo-ne-sti-dá-de, *s. f.* Falta de honestidade. Acção contraria á honestidade, ao decoro. (*Deshonesto*, suf. *idade.*)

Deshonesto, de-zo-né-sto, *adj.* Que não tem honestidade. Contrario á honestidade. (*Des*, pref., e *honesto.*)

Deshonor, de-zo-nór, *s. f. des.* Falta de honra. Acção vil. (*Des*, pref., e *honor.*)

Deshonra, de-zôn-rra, *s. f.* Falta de honra. Acção offensiva da honra. Perda da honra (*Deshonrar*)

Deshonradamente, de-zon-rrá-da-mèn-te *adv.* Com deshonra. (*Deshonrado*, suf. *mente.*)

Deshonrado, de zon-rrá-do, *p. p.* de **Deshonrar** Cuja honra, dignidade, decoro foi offendida. Que perdeu a honra.

Deshonrador, de-zon-rra-dôr, *s. m.* O que deshonra. (*Deshonrar*, suf. *dor.*)

Deshonrar, de-zon-rrár, *v. a.* Offender a honra, a dignidade, o decoro de. Fazer perder; tirar a honra. — **se**, *v. refl.* Praticar acção deshonrosa. (*Des*, pref., e *honrar.*)

Deshonroso, de-zon-rrô-zo, *adj.* Que causa deshonra. (*Deshonrar*, suf. *oso.*)

Deshorado, de-zo-rá-do, *adj.* Que vem fóra de horas. Que vem fóra de proposito. Que não sabe das horas. *Fig.* Desgraçado. — *adv.* Fóra d'horas. (*Des*, pref., *hora*, suf. *ado.*)

Deshoras, de-zó-ras, *s. f. pl.* Usado na expressão adverbial: ás —, tarde, fóra das horas, ecmpetentes. (*Des*, pref, e *hora.*)

Deshospedado, de-zo-spe-dá-do, *adj.* Que não tem hospedagem, guarida, quartel. (*Des*, pref., e *hospedado.*)

Deshumanamente, de-zu-má-na-mèn-te, *adv.* De modo deshumano. (*Deshumano*, suf. *mente.*)

Deshumanado, de-zu-ma-ná-do, *p. p.* de **Deshumanar**. Tornado deshumano. Mudado em um ser superior ao homem.

Deshumanar, de-zu-ma-nár, *v. a.* Tornar deshumano. Mudar num ser superior ao homem. (*Des*, pref., e *humanar.*)

Deshumanidade, de-zu-ma-ni-dá-de, *s. f.* Falta de humanidade. Acção contraria á humanidade. (*Des*, pref., e *humanidade.*)

Deshumano, de-zu-má-no, *adj.* Falto de humanidade. Proprio de feras, de brutos. (*Des*, pref., e *humano.*)

Deshydratação, de-zi-dra-ta-são, *s. f.* *T. chim.* Acção de deshydratar. (*Deshydratar*, suf. *ação.*)

Deshydratado, de-zi-dra-tá-do, *p. p.* de **Deshydratar**. *T. chim.* A que se tirou a agua de hydratação.

Deshydratar, de-zi-dra-tár, *v. a.* *T. chim.* Tirar a agua de hydratação a. (*Des*, pref., e *hydratar.*)

Deshydrogenação, de-zi-dro-je-na-são, *s. f.* *T. chim.* Acção de deshydrogenar. (*Desydrogenar*, suf. *ação.*)

Deshydrogenado, de-zi-dro-je-ná-do, *p. p.* de **Deshydrogenar**. *T. chim.* Que perdeu o hydrogeneo com que estava combinado

Deshydrogenar, de-zi-dro-je-nár, *v. a.* Extrahir o hydrogeneo a... (*Des*, pref., e *hydrogenar.*)

Desiderata, de-zi-de-rá-ta, *s. f. pl.* *T. did.* As cousas que faltam e se desejam em sciencias, em artes, numa doutrina. (*Adj.* lat. neutro *accus. pl.* de *desideratus*, desejado.)

Desiderativo, de-zi-de-ra-ti-vo, *adj.* *T. gramm.* Que exprime o desejo. (Lat. *desideravivus.*)

Desideratum, de-zi-de-rá-tum, *s. m.* *T. did.* singular de **Desiderata**.

Desidia, de-si-di-a, *s. f.* *T. did.* Preguiça, ociosidade. (Lat. *desidia.*)

Desidiosamente, de-si-di-ó-za-mèn-te, *adv.* Com desidia. (*Desidioso*, suf. *mente.*)

Decidioso, de-si-di-ô-zo, *adj.* Preguiçoso, ocioso. (*Desidia*, suf. *oso.*)

Designação, de-zi-gna-são, *s. f.* Acção de designar. Aquillo com que se designa. (Lat. *designatione*)

Designadamente, de-zi-gná-da-mèn-te, *adv.* Nomeadamente. (*Designado*, suf. *mente.*)

Designado, de-zi-gná-do, *p. p.* de **Designar**. Nomeado, apontado para um cargo. Assignalado. Determinado. Indicado. Expresso, significado por um signal qualquer, por um nome.

Designador, de-zi-gna-dôr, *adj.* e *s.* Que designa. (Lat. *designatore.*)

Designar, de-zi-gnár, *v. a.* Nomear. Apontar para um cargo. Assignalar. Determinar. Indicar. Exprimir. Significar por um signal qualquer, por um nome. (Lat. *designare.*)

Designativo, de-zi-gna-ti-vo, *adj.* Que serve para designar. (*Designar*, suf. *tivo.*)

Designio, de-zi-gni-o, *s. m.* Desenho. Projecto. Intento. Tenção. (Lat. *designium.*)

Desilludido, de-zi-lu-di-do, *p. p.* de **Desilludir**. Que saiu d'uma illusão

Desilludir, de-zi-lu-dir, *v. a.* Fazer sair d'uma illusão. (*Des*, pref., e *illudir.*)

Desillusão, de-zi-lu-zão. *s. f.* Perda d'uma illusão. (*Des*, pref., e *illusão.*)

Desimaginado, de-zi-ma-ji-ná-do, *p. p.* de **Desimaginar**. Tirado da imaginação.

Desimaginar, de-zi-ma-ji-nár, *v. a.* Tirar da imaginação. (*Des*, pref., e *imaginar.*)

Desimped... Vid. **Desemped**...

Desimplicado, de-zin-pli-ká-do, *p. p.* de **Desimplicar**. Desembaraçado. Solto da implicancia.

Desimplicar, de-zin-pli-kár. *v. a.* Desembaraçar. Soltar da implicancia. (*Des*, pref., e *implicar.*)

Desimprensado, de-zin-pren-sá-do, *p. p.* de **Desimprensar**. A que se tirou o lustre produzido pela prensa.

Desimprensar, de-zin-pren-sár, *v. a.* Tirar o lustre produzido pela prensa. (*Des*, pref., e *imprensar.*)

Desimpressionado, de-zin-pre-si-o-ná-do, *p. p.* de **Desimpressionar**. Em que se apagou, fez desapparecer uma impressão.

Desimpressionar, de-zin-pre-si-o-nár, *v. a.* Apagar, fazer desapparecer uma impressão. (*Des*, pref., e *impressionar.*)

Desinçado, de-zin-sá-do, *p. p.* de **Desinçar**. Limpo, livre de cousas damninhas, nocivas.

Desinçar, de-zin-sár, *v. a.* Limpar, livrar de cousas damninhas, nocivas.

Desinchação, de-zin-cha-são, *s. f.* Acção e effeito de desinchar. (*Desinchar*, suf. *ação.*)

Desinchado, de-zin-chá-do, *p. p.* de **Desinchar**. Cuja inchação diminuiu, se desfez.

Desinchar, de-zin-chár, *v. a.* Diminuir, desfazer a inchação. *v. n.* o — se. *v. refl.* Diminuir, desfazer-se a inchação. (*Des*, pref., e *inchar.*)

Desinclinado, de-zin-kli-ná-do, *p. p.* de **Desinclinar**. Que se fez sair, que não está em postura inclinada. A que se fez perder uma inclinação. Que não é inclinado.

Desinclinar, de-zin-kli-nár, *v. a.* Fazer sair da posição inclinada. Fazer perder uma inclinação. (*Des*, pref., e *inclinar.*)

Desincorporação, de-zin-kor-po-ra-são, *s. f.* Acção e effeito de desincorporar. (*Desincorporar*, suf. *ação.*)

Desincorporado, de-zin-kor-po-rá-do, *p. p.* de **Desincorporar**. Separado do corpo, do todo. Desaggregado.

Desincorporar, de-zin-kor-po-rár. *v. a.* Separar do corpo, do todo. Desaggregar. (*Des*, pref., e *incorporar.*)

Desindiciado, de-zin-di-si-á-do. *p. p.* de **Desindiciar**. Cujos indicios se fizeram desapparecer.

Desindiciar, de-zin-di-si-ár, *v. a.* Fazer desapparecer os indicios. (*Des*, pref., e *indiciar.*)

Desinencia, de-zi-nèn-si-a. *s. f. T. gramm.* Elemento final da palavra que nos substantivos, adjectivos e pronomes indica o numero e o caso, no verbo a pessoa: improprianente consideram-se como fazendo parte da desinencia os elementos do tempo e modo. (Lat. *desinere.*)

Desinfecção, de-zin-fè-são, *s. f.* Acção e effeito de desinfectar. (*Des*, pref., e *infecção.*)

Desinfectado, de-zin-fè-tá-do, *p. p.* de **Desinfectar**. Livre, purificado do que infeccionava.

Desinfectador, de-zin-fè-ta-dór, *s. m.* Substancia, apparelho para desinfectar. (*Desinfectar*, suf. *dor.*)

Desinfectante de-zin-fè-tàn-te. *adj.* Que desinfecta. *S. m.* Substancia desinfectante. (*Desinfectar*, suf. *ante.*)

Desinfectar, de-zin-fè-tár, *v. a.* Livrar, purificar do que infecciona. (*Des*, pref., e *infectar*, de *infecto.*)

Desinfestado, de-zin-fe-stá-do, *p. p.* de **Desinfestar**. Que se livrou de inimigos.

Desinfestar, de-zin-fe-stár, *v. a.* Livrar de inimigos. (*Des*, pref., e *infestar.*)

Desinficionado, de-zin-fi-si-o-ná-do, *p. p.* de **Desinficionar**. Que se livrou, purificou da infecção.

Desinficionar, de-zin-fi-si-o-nár, *v. a.* Livrar, purificar da infecção. (*Des*, pref., e *infecionar.*)

Desinflammação, de-zin-fla-ma-são, *s. f.* Acção e effeito de desinflammar. (*Desinflammar*, suf. *ação.*)

Desinflammado, de-zin-fla-má-do, *p. p.* de **Desinflammar**. A que se diminuiu, tirou a inflammação.

Desinflammar, de-zin-fla-már. *v. a.* Diminuir, tirar a inflammação. (*Des*, pref., e *inflammar.*)

Desinhibição, de-zi-ni-bi-são. *s. f.* Acção de desinhibir. (*Desinhibir*, suf. *ição.*)

Desinhibido, de-zi-ni-bi-do, *p. p.* de **Desinhibir**. A que se fez cessar a inhibição.

Desinhibir, de-zi-ni-bir, *v. a.* Fazer cessar a inhibição. (*Des*, pref., e *inhibir.*)

Desinhibitoria, de-zi-ni-bi-tó-ri-a, *s. f. T. eccles.* Carta pela qual se levanta uma inhibição. (*Des*, pref., e *inhibitoria*)

Desinjuria, de-zin-jú-ri-a, *s. f.* Desaffronta de uma injuria. (*Des* pref., e *injuria.*)

Desinjuriado, de-zin-ju-ri-á-do, *p. p.* de **Desinjuriar**. Desaffrontado de uma injuria.

Desinjuriar, de-zin-ju-ri-ár, *v. a.* Desaffrontar d'uma injuria. (*Des*, pref., e *injuriar.*)

Desinquietação, de-zin-ki-è-ta-são, *s. f.* Acção de desinquietar. (*Desinquietar*, suf. *ação.*)

Desinquietado, de-zin-ki-è-tá-do, *p. p.* de **Desinquietar**. Vid. **Inquietado**. Que se persuadiu para sair do serviço d'outrem. Diz-se da donzella que se procurou seduzir. Cuja paz foi perturbada.

Desinquietar, de-zin-ki-è-tár, *v. a.* Vid. **Inquietar**. Persuadir alguem para sair do serviço d'outrem. Procurar seduzir uma donzella. Perturbar a paz de. (*Des*, pref., e *inquietar.*)

Desinquieto, de-zin-ki-é-to, *adj.* Vid. **Inquieto**. Buliçoso, voluvel, desenvolto. (*Des*, pref. e *inquieto.*)

Desintelligencia, de-zin-te-li-jèn-si-a, *s. f.* Falta de intelligencia Discrepancia de opiniões, de sentimentos. Dissidencia. (*Des*, pref., e *intelligencia.*)

Desinteressadamente, de-zin-te-re-sá-da-mèn-te, *adv.* De modo desinteressado (*Desinteressado*, suf. *mente.*)

Desinteressado, de-zin-te-re-sá-do, *p. p.* de **Desintsressar**. Privado de interesse. Que não tem interesse. Em que não ha interesse.

Desinteressal, de-zin-te-re-sái, *adj.*, *p. us.* Livre de interesse. (*Desinteresse*, suf. *al.*)

Desinteressar, de-zin-te-re-sár, *v. a.* Privar do interesse. — **se**, *v. refl.* Deixar de ter interesse. (*Des*, pref., e *interessar.*)

Desinteresse, de-zin-te-ré-se, *s. m.* Falta de interesse. Desprezo de interesse. (*Des*, pref., o *interesse.*)

Desinteresseiro, do-zin-te-re-sèi-ro, *adj.* Que tem desinteresse. (*Desinteresse*, suf. *eiro.*)

Dssinternado, de-zin-ter-ná-do, *p. p.* de **Dssinternar**. Que se fez sair, que saiu do interior d'um paiz, d'uma região, do sertão.

Dssinternar, de-zin-ter-nár, *v. a.* Fazer sair do interior d'um paiz, d'uma região, do sertão. — **se**, *v. refl.* Sair do interior d'um paiz, d'uma região, do sertão. (*Des*, pref., e *internar.*)

Desintumescer, de-zin-tu-mes-sèr, *v. a.* Diminuir. Fazer cessar a intumescencia. (*Des*, pref., e *intumescer.*)

Desintumsscido, de-zin-tu-mes-sído, *p. p.* de **Desintumescer**. A que se diminuiu, fez cessar a intumescencia.

Desinvenção, de-zin-ven-são, *s. f.* Invenção disparatada, extravagante. (*Des*, pref., e *invenção.*)

Desinvernado, de-ziu-ver-ná-do, *p. p.* de **Desinvernar**. Que perdeu a aspereza, os rigores do inverno. *T. mil.* Que saiu dos quarteis de inverno.

Desinvernar, de-zin-ver-nár, *v. n.* Perder a aspereza, os rigores do inverno. *T. mil.* Sair dos quarteis d'inverno. (*Des*, pref., e *invernar.*)

Desinvestido, de-zin-ve-sti-do, *p. p.* de **Desinvestir**. Privado da investidura, da posse.

Desinvestir, de-zin-ve-stir, *v. a.* Privar da investidura, da posse. (*Des*, pref., e *investir.*)

Dssiriado, de-zi-ri-á-do, *adj. p. us.* Vid. **Achromatico**. (*Des*, pref., e *iriado.*)

Desirmanadamsnte, de-zir-ma-ná-da-mèn-te, *adv.* Sem peça com que emparelhe. (*Desirmanado*, suf. *mente.*)

Desirmanado, de-zir-ma-ná-do, *p. p.* de **Desirmanar**. A que se tirou, a que falta a peça com que emparelhava, ou devia emparelhar.

Desirmanar, de-zir-ma-nár, *v. a.* Tirar a uma cousa a peça com que empareiha. (*Des*, pref., e *irmanar.*)

Desiscado, de-zi-skà-do, *p. p.* de **Desisoar**. A que se tirou, comeu a isca.

Desisoar, de-zi-skár, *v. a.* Tirar, comer a isca a (*Des*, pref., e *iscar.*)

Dssistencia, de-zi-stèn-si-a, *s. f.* Acção e effeito de desistir. (*Desistir*, suf. *encia.*)

Desistente, de-zi-stèn-te, *adj.* Que desiste. (Lat. *desi-tente.*)

Desistir, de-zi-stir, *v. a.* Cessar, abster-se, descontinuar de. *T. med. des.* Descomer. Cursar. (Lat. *desistere.*)

Desistivo, de-zi-sti-vo, *s. m. T. med. des.* Remedio para fazer desistir do corpo. (*Desistir*, suf. *ivo.*)

Desitivo, de-zi-ti-vo, *adj. T. gramm.* Que denota diminuição, terminação da acção. (Lat. *desitus*, *p. p.* de *desidere*, cessar, suf. *ivo.*)

Desjarretado, de-sja-rre-tá-do, *p. p.* de **Desjarretar**. Vid. **Dejarretado**.

Desjarretar, de-sja-rre-tár, *v. a.* Vid. **Dejarretar**. (*Des*, pref., e *jarretar.*)

Desjsjuado, de-sje-ju-á-do, *p. p.* de **Desjsjuar**. Que quebrou o jejum

Desjsjuar, de-sje-ju-ár, *v. n.* Quebrar o jejum. (*Des*, pref., e *jejuar.*)

Desjuizado, de-sju-i-zá-do, *p. p.* de **Desjuizar**. A que se tirou, que perdeu o juizo.

Desjuizar, de-sju-i-zár, *v. a.* Fazer perder o juizo (*Des*, pref., e *juizo.*)

Desjungido, de-sjun-ji-do, *p. p.* de **Desjungir**. Desprendido do jugo.

Desjungir, de-jun-jir, *v. a.* Desprender do jugo. (*Des*, pref., e *jungir.*)

Deslaçado, de-sla-sá-do, *p. p.* de **Deslaçar**. Desatado, solto do laço. Separado.

Deslaçamento, de-sla-sa-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desiaçar. (*Deslaçar*, suf. *mento.*)

Deslaçar, de-sla-sár, *v. a.* Desatar, soltar do laço. Separar. (*Des*, pref., e *laçar.*)

Deslacrado, de-sla-krá-do, *p. p.* de **Deslacrar**. Que se abriu quebraudo o lacre.

Deslacrar, de-sla-krár, *v. a.* Abrir quebrando o lacre (*Des*, pref., e *lacrar.*)

Desladrilhado, de-sla-dri-ibá-do, *p. p.* de **Desladrilhar**. A que se tirou o ladrilho.

Desladrilhar, de-sla-dri-lhár, *v. a.* Tirar o ladrilho a. (*Des*, pref., e *ladrilhar.*)

Dssladrilho, de-sla-dri-lho, *s. m.* Acção de desladrilhar. (*Desladrilhar.*)

Deslageado, de-sla-je-á-do, *p. p.* de **Deslagear**. A que se tiraram as lages.

Deslageamento, de-sla-je-a-mèn-to, *s. m.* Acção de deslagear. (*Deslagear*, suf. *mento.*)

Deslagsar, de-sla-ge-ár, *v. a.* Tirar as lages a. (*Des*, pref., e *lagear.*)

Dsslastrado, de-slas-trá-do, *p. p.* de **Deslastrar**. A que se tirou o lastro.

Deslastrador, de-slas-tra-dòr, *s. m.* O que deslastra. (*Deslastrar*, suf. *dor.*)

Deslastrado, de-sla-strá-do, *p. p.* de **Deslastrar**. Tirar o lastro a (*Des*, pref., e *lastrar.*)

Deslastre, de-slá-stre, *s. m.* Acção e effeito de desiastrar. (*Deslastrar.*)

Deslavado, de-sla-vá-do, *p. p.* de **Deslavar**. Que perdeu a viveza da côr desbotou por acção da agua. Esbranquiçado. Aguado. Desbotado. *Fig.* Que não tem vergonha, pejo.

Dsslavamento, de-sla-va-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desiavar. *Fig.* Desavergonhamento, impudencia. (*Deslavar*, suf. *mento.*)

Deslavar, de-sla-vár, *v. a.* Fszer perder a viveza da côr, desbotar por acção da agua. Esbranquiçar, aguar. Desbotar. *Fig.* Tornar desavergonbado, impudente. (*Des*, pref., e *lavar.*)

Deslavrado, de-sla-vrá-do, *p. p.* de **Deslavrar**. *T. agric.* Lavrado de novo.

Deslavrar, de-sla-vrár, *v. a. T. agric.* Lavrar de novo. (*Des*, pref., e *lavrar.*)

Desleal, de-sle-ái, *adj.* Que não é leal. (*Des*, pref., e *leal*)

Deslealdade, de-sle-ai-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é desleai. Acção desleal. (*Des*, pref., e *lealdade.*)

Deslealmente, de-sle-ál-mèn-te, *adv.* De modo desleal. (*Desleal*, suf. *mente.*)

Desleitado, de-slei-tá-do, *p. p.* de **Desleitar.** A que se tirou o leite.

Desleitar, de-slei-tár, *v. a.* Tirar o leite a. (*Des*, pref., e *leite.*)

Desleixado, de-slei-chá-do, *p. p.* de **Desleixar.** Vid. **Deleixado.**

Desleixar, de-slei-chár, *v. a.* Vid. **Deleixar.** (*Des*, pref., e *leixar.*)

Desleixo, de-slèi-cho, *s. m.* Vid. **Deleixo.** (*Desleixar.*)

Deslembrança, de-slen-brân-sa, *s. f.* Falta de lembrança, esquecimento. (*Des*, pref., e *lembrança.*)

Deslembrado, de-slen-brá-do, *p. p.* de **Deslembrar.** Perdido da lembrança, esquecido. Que esquece facilmente.

Deslembrar, de-slen-brár, *v. a.* Perder da lembrança, esquecer. (*Des*, pref., e *lembrar.*)

Deslendeado, de-slen-de-á-do, *p. p.* de **Deslendear.** Limpo de lendeas.

Deslendear, de-slen-de-ár, *v. a.* Limpar das lendeas. (*Des*, pref., e *lendea.*)

Desliado, de-s-li-á-do, *p. p.* de **Desliar.** A que se desfez o lio, desatado.

Desliar, de-sli-ár, *v. a.* Desfazer o lio, desatar. (*Des*, pref., e *liar.*)

Desligado, de-sli-gá-do, *p. p.* de **Desligar.** A que se desataram as ligaduras. Desatado. Despegado, desunido, no *propr.* e no *fig.* Desobrigado.

Desligadura, de-sli-ga-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de desligar. (*Desligar*, suf. *dura.*)

Desligamento, de-sli-ga-mèu-to, *s. m.* Estado do que se acha desligado. Falta de ligação. (*Desligar*, suf. *mento.*)

Desligar, de-sli-gár, *v. a.* Desatar as ligaduras. Desatar. Despegar. Desunir, no *propr.* e no *fig. Fig.* Desobrigar. (*Des*, pref., e *ligar.*)

Deslindação, de-slin-da-são, *s. f.* Acção de deslindar. (*Deslindar*, suf. *ação.*)

Deslindado, de-slin-dá-do, *p. p.* de **Deslindar.** Cujos limites foram determinados, marcados. Extremado, demarcado. Examinado. Aclarado. Apurado.

Deslindador, de-slin-da-dòr, *s. m.* O que deslinda. (*Deslindar*, suf. *dor.*)

Deslindamento, de-sliu-da-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de deslindar. (*Deslindar*, suf. *mento.*)

Deslindar, de-slin-dár, *v. a.* Determinar, marcar os limites. Extremar, demarcar. Examinar. Aclarar. Apurar. (*Des*, pref., e *lindar.*)

Deslinde, de-slin-de, *s. m.* Acção de deslindar. (*Deslindar.*)

Deslinguado, de-slin-guá-do, *p. p.* de **Deslinguar.** A que se cortou, arrancou a lingua. *Fig.* Que falla sem pejo, insolentemente.

Deslinguar, de-slin-guár, *v. a.* Cortar, arrancar a lingua a.—**se**, *v. refl.* Fallar sem pejo, insolentemente. (*Des*, pref., e *lingua.*)

Deslisadeiro, de-sli-za-dèi-ro, *s. m.* Logar por onde se deslisa, escorrega, resvala facilmente. (*Deslisar*, suf. *deiro*)

Deslisado, de-sli-zá-do, *p. p.* de **Deslisar.** Que deslisou.

Deslisar, de-sli-zár, *v. n.* e—**se**, *v. refl.* Passar, escorregar brandamente, facilmente, escorregar. (*Des*, pref., e *liso.*)

Deslise, de-sli-ze, *s. m.* Acção de deslisar. (*Deslisar.*)

Deslivrado, de-sli-vrá-do, *p. p.* de **Deslivrar.** Diz-se da mulher parturiente que lançou as pareas.

Deslivrar, de-sli-vrár, *v. n.* Lançar as pareas. (*Des*, pref., e *livrar.*)

Deslocação, de-slo-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de deslocar. (*Deslocar*, suf. *ação.*)

Deslocado, de-slo-ká-do, *p. p.* de **Deslocar,** Tirado do local ou posição propria. Posto em logar improprio. Diz-se do osso desconjunctado.

Deslocar, de-slo-kár, *v. a.* Tirar do local ou posição propria. Pôr em logar improprio. Descoujunctar um osso, ossos. (*Des*, pref., e lat. *locare.*)

Deslodado, de-slo-dá-do, *p. p.* de **Deslodar.** A que se tirou o lodo, barro, argila.

Deslodamento, de-slo-da-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de deslodar. (*Deslodar*, suf. *mento.*)

Deslodar, de-slo-dár, *v. a.* Tirar do lodo, barro, argila. (*Des*, pref., e *lodo.*)

Deslombado, de-slon-bá-do, *p. p.* de **Deslombar.** Em quem se deu lambada.

Deslombar, de-slon-bár, *v. a.* Dar lambada em. (*Des*, pref., e *lombo.* Vid. **Lambada.**)

Deslouvado, de-slou-vá-do, *p. p.* de **Deslouvar.** Censurado. Vituperado.

Deslouvar, de-slou-vár, *v. a.* Censurar. Vituperar. (*Des*, pref., e *louvar.*)

Deslouvor, de-slou-vòr, *s. m.* Censura. Vituperio. (*Des*, pref., e *louvor.*)

Deslumbradamente, de-slun-brá-da-mèn-te, *adv.* Com deslumbramento. (*Deslumbrado*, suf. *mente.*)

Deslumbrado, de-slun-brá-do, *p. p.* de **Deslumbrar.** Cuja vista foi offuscada por effeito de muita luz. *Fig.* Que não julga bem por effeito de paixão.

Deslumbrador, de-slun-bra-dòr, *adj.* e *s.* Que deslumbra. (*Deslumbrar*, suf. *dor.*)

Deslumbramento, de-slun-bra-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de deslumbrar. (*Deslumbrar*, suf. *mento.*)

Deslumbrante, de-slun-bràn-te, *adj.* Que deslumbra. (*Deslumbrar*, suf. *ante.*)

Deslumbrar, de-slun-brár, *v. a.* Offuscar a vista por effeito de muita luz. *Fig.* Perturbar o entendimento. Fazer que não se julgue bem por effeito de paixão. (*Des*, pref., e *lumbre*, que é a fórma hespanhola de *lume.* A palavra *deslumbrar* veiu talvez já formada do hespanhol.)

Deslumbroso, de-slun-brò-zo, *adj. p. us.* Que deslumbra. (*Deslumbrar*, suf. *oso.*)

Deslustrado, de-slu-strá-do, *p. p.* de **Deslustrar.** A que se tirou, que perdeu o lustre, no *propr.* e no *fig.*

Deslustrar, de-slu-strár, *v. a.* Fazer perder o lustre, no *propr.* e no *fig.* (*Des*, pref., e *lustrar.*)

Deslustre, de-slú-stre, *s. m.* Acção e effeito de deslustrar. (*Deslustrar.*)

Deslustroso, de-slus-trò-zo, *adj.* Que deslustra. (*Deslustrar*, suf. *oso.*)

Desluzidamente, de-slu-zi-da-mèn-te, *adv.* Com desluzimento. (*Desluzido*, suf. *mente.*)

Desluzido, de-slu-zi-do, *p. p.* de **Desluzir**. A que se fez perder, que perdeu o brilho, no *propr.* e no *fig.*

Desluzidor, de-slu-zi-dôr, *adj.* e *s.* Que desluz. (*Desluzir*, suf. *dor.*)

Desluzimento, de-slu-zi-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desluzir. Falta de luzimento, brilho. (*Desluzir*, suf. *mento.*)

Desluzir, de-slu-zir, *v. a.* Fazer perder o brilho, offuscar, no *propr.* e no *fig.* (*Des*, pref., e *luzir.*)

Desmaginado, de-sma-ji-ná-do, *p. p.* de **Desmaginar**. *T. caval.* Diz-se do poldro corrente na lição que se lhe deu.

Desmaginar, de-ma-ji-nár, *v. a. T. caval.* Ensinar o poldro. (Alteração de *desimaginar.*)

Desmaiadamente, de-smai-á-da-men-te, *adv.* Com desmaio. (*Desmaiado*, suf. *mente.*)

Desmaiado, de-smai-á-do, *p. p* de **Desmaiar** Privado dos sentidos. Descorado, pallido. *Fig.* Desilustrado. Que não tem brilho, que não tem vigor.

Desmaiar, de-smai-ár, *v. n.* Perder o brilho, o vigor. *v. a.* Fazer perder os sentidos. Fazer descorar, empallidecer. *Fig* Deslustrar. Fazer perder o brilho, o vigor. (*Des*, pref., e *magan*, palavra germanica que se encontra no ant. ali. e got., significando poder; *magên*, ser forte, *unmagên*, perder as forças; cp. hespanhol *desmayar*, prov. *esmaiar*, ant. fr. *esmaier*, *esmoyer*. mod. *émoi*, ital. *smagare.*)

Desmaio, de-smái-o, *s. m.* Acção e effeito de desmaiar. (*Desmaiar.*)

Desmalhado, de-sma-lhá-do, *p. p.* de **Desmalhar**. A que se desfizeram as malhas.

Desmalhar, de-sma-lhár, *v. a.* Desfazer as malhas. (*Des*, pref., e *malha.*)

Desmaliciado, de-sma-li-si-á-do, *p. p.* de **Desmaliciar**. A que se tirou, em que não ha malicia.

Desmaliciar, de-sma-li-si-ár, *v. a.* Tirar a malicia a. (*Des*, pref., e *maliciar.*)

Desmalicioso, de-sma-li-si-ó-zo, *s. m.* Que não tem, em que não ha malicia. (*Des*, pref., e *malicioso.*)

Desmammado, de-sma-má-do, *p. p.* de **Desmammar**. A que se deixou de dar mamma. *Fig.* Creado. Ensinado. Emancipado,

Desmammar, de-sma-már, *v. a.* Deixar de dar de mammar a. *Fig.* Acabar de crear, de ensinar Emancipar. (*Des*, pref., e *mammar.*)

Desmanado, de-sma-ná do, *p. p.* de **Desmanar**. Separado, desviado da manada.

Desmanar, de-sma-nár, *v. a.* Separar, desviar da manada. (*Des*, pref., e *mano*, do lat. *manus.* Vid. Manada.)

Desmanchadamente, de-sman-chá-da-mèn-te, *adv.* Com desmancho. (*Desmanchado*, suf. *mente.*)

Desmanchadão, de-sman-cha-dão, *adj.* e *s. T. fam.* Que não tem bom governo. Desordenado, desmazelado. Mal ageitado. (*Desmanchado*, suf. *ão.*)

Desmanchado, de-sman-chá-do, *p. p.* de **Desmanchar**. Desfeito, descomposto. Deslocado. Desordenado. Desregrado, Dissoluto.)

Desmanchaprazeres de-sman-cha-pra-zè-res, *s. m.* e *f.* Pessoa que interrompe ou estorva prazer, festa, divertimento. (*Desmanchar* e *prazer.*)

Desmanchar, de-sman-chár, *v. a.* Desfazer descompor. Deslocar. Desordenar. Desregrar. Tornar dissoluto. (*Des*, pref., e * *mancha*, manga, cabo; do lat. *manica*; cp. fr. *manche* e *démancher*, propr. tirar o cabo do instrumento.)

Desmancho, de-smân cho, *s. m.* Acção e effeito de desmanchar. Aborto. (*Desmanchar.*)

Desmandadamente, de-sman-dá-da-mèn-te, *adv.* Com desmando. (*Desmandado*, suf. *mente.*)

Desmandado, de-sman-dá do, *p. p.* de **Desmandar**. A respeito de que se deu ordem em contrario da que se dera primeiro Privado do mando. Que excedeu as ordens. Que saiu dos limites ordenados. Desordenado. Desregrado. Insubordinado.

Desmandar, de-sman-dár, *v. a.* Dar ordem para que se não faça o que se tinha mandado. Privar do mando. — **se**, *v. refl.* Exceder as ordens. Sair dos limites ordenados Desordenar-se. Desregrar-se. Insubordinar-se. (*Des*, pref., e *mandar.*)

Desmando, de-smân do, *s. m.* Acção e effeito de desmandar-se. (*Desmandar.*)

Desmanhoso, de-sma-nhò-zo *adj.* Que não é manhoso. (*Des*, pref., e *manhoso.*)

Desmaninhado, de-sma-ni-nhá-do, *p. p.* de **Desmaninhar**. Arroteado. cultivado.

Desmaninhar, de-sma-ni-nhár, *v. a.* Arrotear, cultivar (os maninhos.) (*Des*, pref., e *maninho.*)

Desmanteladamente, de-sman-te-lá-da-mèn-te, *adv.* Em estado de desmantelamento. (*Desmantelado*, suf. *mente.*)

Desmantelado, de-sman-te-lá do, *p. p.* de **Desmantelar**. A que se derribaram as fortificações. *Fig.* Arruinado. Que está sem defesa.

Desmantelamento, de-sman-te-la-mèn-to, *s. m.* Acção de desmantelar. Estado d'uma praça desmantelada. (*Desmantelar*, suf. *mento.*)

Desmantelar, de-sman-te-lár, *v. a.* Derribar as fortificações de. *Fig.* Arruinar. Deixar sem defesa. (*Des*, pref., e *mantel*, manto; cp. fr. *démanteler*, ital. *smantellare*; Vid. Manteu.)

Desmarcadamente, de-smar-ká-da-men-te, *adv.* De modo desmarcado. (*Desmarcado*, suf. *mente.*)

Desmarcado, de-smar-ká-do, *p. p.* de **Desmarcar**. A que se tiraram as marcas. A que se tiraram os marcos, os limites. Que sae fóra das marcas, dos justos limites. Excessivo, immoderado.

Desmarcar, de-smar-kár, *v. a.* Tirar as marcas. Tirar os marcos, os limites. — **se**, *v. refl.* Exceder as marcas, os justos limites. Tornar-se excessivo, immoderado. (*Des*, pref., e *marcar.*)

Desmareado, de-sma-re-á-do, *p. p.* de **Desmarear-se**. *T. naut.* Que está sem governo.

Desmarear se, de-sma-re-ár se, *v. refl. T. naut.* Perder a mareação, o governo. (*Des*, pref., e *marear.*)

Desmascarado, de-sma-ska-rá-do, *p. p.* de Des-

mascarar. *Fig.* A que se tiron, que tirou a mascara. Descoberto d'um disfarce.

Desmascarar, de-sma-ska-rár, *v. a.* Tirar a mascara a. *Fig.* Descobrir d'um disfarce. —**se**, *v. refl.* Tirar a mascara a si. *Fig* Dar a conhecer os proprios defeitos, intenções. (*Des*, pref., e *mascarar.*)

Desmastrado, de-sma-strá-do, *p. p.* de **Desmastrar**. A que se abateram, desarvoraram os mastros.

Desmastrar, de-sma-strár, *v. a.* Abater, desarvorar os mastros. (*Des*, pref., e *mastro.*)

Desmastreado, de-sma-tre-á-do, *p. p.* de **Desmastrear**. Vid **Desmastrado**.

Desmastrear, de-sma-stre-ár, *v. a* Vid. **Desmastrar**. (*Des*, pref., e *mastrear.*)

Desmazeladamente, de-sma-ze-lá-da-mèn-te, *adv.* Com desmazelo. (*Desmazelado*, suf. *mente.*)

Desmazelado, de-sma-ze-lá-do, *p. p.* de **Dosmazelar-se**. Que é descuidado, negligente no cumprimento dos seus deveres. Desalinhado no vestuario. Não cuidadoso no arranjo domestico.

Desmazelar se, de-sma-ze-lár-se, *v. refl.* Fazer-se descuidado, negligente no cumprimento dos seus deveres. Fazer-se desalinhado no vestuario, não cuidadoso no arranjo domestico. (*Des*, pref., e *mazelar.*)

Desmazelo, de-sma-zé-lo, *s. m.* Qualidade do que é desmazelado. Estado do que é tractado com negligencia. (*Desmazelar.*)

Desmedidamente, de-sme-di-da-mén-te, *adv.* De modo desmedido. (*Desmedido*, suf. *mente.*)

Desmedido, de-sme di-do, *p. p.* de **Desmedir**. Vid **Desomedido**.

Desmedir se, de-sme-dir-se, *v. refl.* Vid. **Descomedir-se**. (*Des*, pref., e *medir.*)

Desmedrado, de-sme-drá-do, *p. p.* de **Desmedrar**. Diminuido na medrança. Que não medrou.

Desmedrança, de-sme-dràn-sa, *s. f.* Falta de medrança. Diminuição de medrança. (*Des*, pref., e *medrança.*)

Desmedrar, de-sme-drár, *v. a.* Fazer perder, dimiuuir a medrança. *v. n.* Não proseguir na medrança, não medrar. (*Des*, pref., e *medrar.*)

Desmedrina, de-sme-dri-na, *s. f.* Serie d'achaques, doenças. Serie de infelicidados. (*Desmedro*, suf. *ina.*)

Desmedro, de-smè-dro, *s. m.* Acção e effeito de desmedrar. (*Desmedrar.*)

Desmelancolizado, de-sme-lan-ko-li-zá-do, *p. p.* de **Desmelancolizar**. Que perdeu a melancolia.

Desmelancolizar, de-sme-lan-ko-li-zár, *v. a.* Fazer perder a melancolia. (*Des*, pref., e *melancolizar.*)

Desmelhorado, de-sme-lho-rá-do, *p. p.* de **Desmelhorar**. A que se interrompeu o melhoramento; que cessou de melhorar. Que peorou.

Desmelhorador, de-sme-lho-ra-dòr, *s. m.* Que desmelhora. (*Desmelhorar*, suf. *dor.*)

Desmelhorar, de-sme-lho-rár, *v. a.* Fazer cessar o melhoramento de. Fazer peorar (*Des*, pref., e *melhorar.*)

Desmembração, de-smen-bra-são, *s. f.* Acção de desmembrar. (*Desmembrar*, suf. *ação.*)

Desmembrado, de-smen-brá-do *p. p.* de **Desmembrar**. Dividido em membros. Separado do todo. A que se tirou o membro, parte.

Desmembrador, de-smen-bra-dòr, *s. m.* O que desmembra (*Desmembrar*, suf. *dor.*)

Desmembramento, de-smen bra-mèn-to, *s. m.* Estado do que se acha desmembrado. (*Desmembrar*, suf. *mento.*)

Desmembrar, de-smen brár, *v. a.* Dividir em membros. Separar do todo. Tirar um membro, parte. (*Des*, pref., e *membro.*)

Desmemoriado, de-sme-mo-ri á-do, *p. p.* de **Desmemoriar**. Que perdeu a memoria. Falto de memoria.

Desmemoriar, de-sme-mo-ri-ár, *v. a.* Fazer perder a memoria.—**se**, *v. refl.* Perder a memoria. (*Des*, pref., e *memoriar.*)

Desmemorioso, de-sme-mo-ri-ò-zo, *adj.* Falto de memoria. (*Desmemoriar*, suf. *oso.*)

Desmensurado, de-smen-zu-rá-do, *p p.* de **Desmesurar se**. Vid **Desmesurado**.

Desmesurar-se, de-sme-zu-rár-se, *v. refl.* Vid. **Desmesurar-se**. (*Des*, pref., e lat. *mesura.* Vid. **Mesura.**)

Desmentido, de-smen-ti-do, *p. p.* de **Desmentir**. A quem se disse que mentia. A quem se affirmou o contrario do que dizia. Dado como mentiroso, falso.

Desmentidor, de-smen-ti-dòr, *s. m.* O que desmente. (*Desmentir*, suf. *dor.*)

Desmentir, de-smentir, *v. a.* Dizer a alguom que mente. Affirmar o contrario do que alguem diz. Dar como mentiroso, falso. Discrepar de. (*Des*, pref., e *mentir.*)

Desmerecedor, de-sme re-se dòr, *adj.* Que não merece, que não é digno. (*Desmerecer*, suf. *dor.*)

Desmerecer, de-sme-re-sèr, *v. a.* Não merecer, não ser digno. Perder o merecimento para. *v. n.* e—**se**, *v. refl.* Perder o merecimento. (*Des*, pref., e *merecer*)

Desmerecido, de sme-re-si-do, *p. p.* de **Desmerecer**. Que não é merecido. Que perdeu o merecimento.

Desmerecimento, de-sme-re-si-mèn-to, *s. m.* Perda de merecimento. Falta de merito. (*Desmerecer*, suf. *mento.*)

Desmesura, de-sme-zú-ra, *s. f.* Falta de cortezia. (*Des*, pref., e *mesura.*)

Desmesurado, de-sme zu-rá do, *p. p.* de **Desmesurar**. Que sae da medida, desmedido. Enorme.

Desmesurar-se, de-sme-zu-rár-se, *v. refl.* Sair da medida, desmedir-se. (*Des*, pref., e *mesura.*)

Desmiolado, de-smi-o-lá-do, *p. p.* de **Desmiolar**. A que se tiraram os miolos. *Fig.* Que perdeu o juizo.

Desmiolar, de-smi-o-lár, *v. a.* Tirar os miolos a. *Fig.* Fazer perder o juizo. (*Des*, pref., e *miolo.*)

Desmite, de-smí-te, *s. f. T. med.* Inflammação dos ligamentos. (Gr. *desmòs*, ligamento, suf. *ite*)

Desmobilado, de-smo-bi-lá-do, *p. p.* de **Desmobilar**. A que se tirou, que se desguarneceu da mobilia.

Desmobilar, de-smo-bi-lár, *v. a.* Tirar, desguarnecer da mobilia. (*Des*, pref., e *mobilar.*

Desmochado, de-smo-chá-do, *p. p.* de **Desmochar**. Tornado mocho.

Desmochar, de-smo-chár, *v. a.* Tornar mocho. (*Des*, pref., e *mocho.*)

Desmoderado, de-smo-de-rá-do, *p. p.* de **Desmoderar**. Vid. **Immoderado**.

Desmoderar, de-smo-de-rár, *v. a.* Vid. **Immoderar**. (*Des*, pref., e *moderar.*)

Desmographia, de-smo-gra-fi-a, *s. f.* Parte da anatomia que se occupa da descripção dos ligamentos. (Gr. *desmós*, ligamento, e *graphein*, descrever.)

Desmontado, de-smon-tá-do, *p. p.* do **Desmontar**. Que se fez apear. Apeado. Que não era cavalleiro.

Desmontar, de-smon-tár, *v. a.* Fazer, mandar apear. Descavalgar. (*Des*, pref., e *montar.*)

Desmopathia, de-smo-pa-ti-a, *s. f.* Doença dos ligamentos. (Gr. *desmós*, ligamento, e *pathós*, doença.)

Desmophlogia, de-smo-flo-ji-a, *s. f.* Tumefacção inflammatoria dos ligamentos. (Gr. *desmós*, ligamento, e *phlogeós*, inflammado.)

Desmoralização, de-smo-ra-li-za-são, *s. f.* Acção e effeito de desmoralizar. (*Desmoralizar*, suf. *ação.*)

Desmoralizado, de-smo-ra-li-zá-do, *p. p.* de **Desmoralizar**. Corrompido moralmente; tornado immoral.

Desmoralizador, de-smo-ra-li-za-dôr, *adj.* e *s.* Que desmoraliza. (*Desmoralizar*, suf. *dor.*)

Desmoralizar, de-smo-ra-li-zár, *v. a.* Corromper moralmente; tornar immoral. (*Des*, pref. e *moralizar.*)

Desmoronadiço, de-smo-ro-na-dí-so, *adj.* Que se desmorona facilmente; que está a desmoronar-se. (*Desmoronar*, suf. *diço.*)

Desmoronado, de-smo-ro-ná-do, *p. p.* de **Desmoronar-se**. Derruido. Abatido. Arruinado.

Desmoronamento, de-smo-ro-na-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desmoronar-se (*Desmoronar*, suf. *mento.*)

Desmoronar, de-smo-ro-nár, *v. a.* Derruir. Abater. Arruinar. — **se**, *v. refl.* Derruir-se. Abater. Arruinar-se. (Hesp. *desmoronar*, de *mouron*, morro, *propr.* desfazer um morro. Vid. **Morro**.)

Desmotivado, de-smo-ti-vá-do, *p. p.* de **Desmotivar**. De que não se dá, explica o motivo.

Desmotivar, de-smo-ti-vár, *v. a.* Não dar, não explicar o motivo. Dar por motivo o que não o é. (*Des*, pref., e *motivar.*)

Desmotomia, de-smo-to-mí-a, *s. f.* Preparação anatomica dos ligamentos. (Gr. *desmòs*, e *tomē*, secção.)

Desmoutado, de-smou-tá-do, *p. p.* de **Desmoutar**. A que se roçou o matto para lavrar, ou edificar.

Desmoutador, de-smou-ta-dôr, *s. m.* O que desmouta. (*Desmontar*, suf. *dor.*)

Desmoutar, de-smou-tár, *v. a.* Roçar o matto para lavrar ou edificar. (*Des*, pref., e *mouta.*)

Desmurado, *p. p.* de **Desmurar**. A que se abateram os muros.

Desmurar, de-smu-rár, *v. a.* Abater os muros a. (*Des*, pref., e *murar.*)

Desmurchado, de-smur-chá-do, *p. p.* de **Desmurchar**. Que se fez sair do estado de murchidão. Revivescido.

Desmurchar, de-smur-chár, *v. a.* Fazer sair do estado de murchidão. Reviyescer. (*Des*, pref., e *murchar.*)

Desmusico, de-smú-zi-ko, *adj.* Que não é musical, harmonioso, sonoro. (*Des*, pref., e *musico.*)

Desnamorado, de-sna-mo-rá-do, *p. p.* de **Desnamorar**. Que perdeu o amor. Que deixou de ser namorado.

Desnamorar, de-sna-mo-rár, *v. a.* Fazer perder o amor. — **se**, *v. refl.* Perder o amor. Deixar de ser namorado. (*Des*, pref., e *namorar.*)

Desnarigado, de-sna-ri-gá-do, *p. p.* de **Desnarigar**. A que se cortou o nariz.

Desnarigar, de-sna-ri-gár, *v. a.* Cortar o nariz a. (*Des*, pref., e hyp. lat. *naricare*, de **narica*, de *naris*. Vid. *narigudo* e *nariz.*)

Desnascer, de-snas-sèr, *v. n.* Recolher-se ao utero a criança de que a cabeça ou um membro saira já fóra. (*Des*, pref., e *nascer.*)

Desnascido, de-snas-sí-do, *p. p.* de **Desnascer**. Diz-se da criança que se recolheu ao utero depois da cabeça ou um membro ter já saido fóra.

Desnatação, de-sna-ta-são, *s. f.* Acção e effeito de desnatar. (*Desnatar*, suf. *ação.*)

Desnatado, de-sna-tá-do, *p. p.* de **Desnatar**. A que se tiron a nata, o nateiro.

Desnatar, de-sna-tar, *v. a.* Tirar a nata, o nateiro. (*Des*, pref., e *nata.*)

Desnaturadamente, de-sna-tu-rá-da-mèn-te, *adv.* De modo contrario á natureza. Deshumanamente. (*Desnaturado*, suf. *mente.*)

Desnaturado, de-sna-tu-rá-do, *p. p.* de **Desnaturar**. Que obra contra a natnreza, contra os sentimentos naturaes ao homem. Deshumano.

Desnatural, de-sna-tu-rál, *adj.* Que não é natural, contrario á naturcza. Privado dos direitos de cidadão de um paiz. (*Des*, pref., e *natural.*)

Desnaturalisação, de-sna-tu-ra-li-za-são, *s. f.* Acção e effeito de desuaturalisar. (*Desnaturalisar*, suf. *ação.*)

Desnaturalisado, de-sna-tu-ra-li-zádo, *p. p.* de **Desnaturalisar**. Privado dos direitos de natural, de cidadão de um paiz.

Desnaturalisar, de-sna-tu-ra-li-zár, *v. a.* Privar dos direitos de natural, de cidadão d'um paiz. (*Des*, pref., e *naturalisar.*)

Desnaturar, de-sna-tu-rár, *v. a.* Fazer obrar contra a natureza, contra os sentimeutos naturaes ao homem. Tornar deshumano. (*Des*, pref., e *natura.*)

Desnavegavel, de-sna-ve-gá-vel, *adj.* Vid. **Innavegavel**. (*Des*, pref., e *navegavel.*)

Desnecessariamente, de-sne-se-sá-ri-a-mèn-te, *adv.* Que não é necessario. (*Desnecessario*, suf. *mente.*)

Desnecessario, de-sne-se-sá-ri-o, *adj.* Que não é necessario. Superfino. (*Des*, pref., e *necessario.*)

Desnecessidade, de-sue-se-si-dá-de, *s. f.* Condição do que não é necessario. (*Des*, pref. e *necessidade.*)

Desnegado, de-sne-gá-do, *p. p.* de Desnegar. *T. pop.* Negado.

Desnegar, de-sne-gár, *v. a. T. pop.* Negar. (*Des*, pref., e *negar*. Nesta palavra o *des* é expletivo, como noutras formas populares.)

Desnervado, de-sner-vá-do, *p. p.* de Desnervar. A que se cortaram os nervos. Cujos membros se enfrouxeceram. *Fig.* Enfraquecido.

Desnervar, de-sner-vár, *v. a.* Cortar os nervos, Enfrouxecer os membros. *Fig.* Enfraquecer. (*Des*, pref., e *nervo*.)

Desnevado, de-sne-vá-do. *p. p.* de Desnevar. A que se tirou a frieza da neve.

Desnevar, de-sne-vár, *v. a.* Tirar a frieza da neve. (*Des*, pref., e *nevar*.)

Desnevoado, de-sne-vo-á-do, *p. p.* de Desnevoar. Limpo de nevoa, de nuvens.

Desnevoar, de-sne-vo-ár, *v. a.* Limpar de nevoa, de nuvens. (*Des*, pref., e *nevoa*.)

Desnevoso, de-sne-vô-zo, *adj.* Em que não ha, em que não cae neve. (*Des*, pref., e *nevoso*.)

Desnivelado, de-sni-ve-lá-do, *p. p.* de Desnivelar. Posto fóra do nivel. Que não está nivelado.

Desnivelar, de-sni-ve-lár, *v. a.* Pôr fóra do nivel (*Des*, pref., e *nivelar*.)

Desnobrecer, de-sno-bre-sêr, *v. a.* Fazer perder a nobreza no *propr.* e no *fig.* (*Des*, pref., e ant. *nobrecer*, de *nobre*.)

Desnobrecido, de-sno-bre-si-do, *p. p.* de Desnobrecer. A que se fez perder a nobreza, no *propr.* e no *fig.*

Desnodado, de-sno-dá-do, *p. p.* de Desnodar. Vid. Denodado.

Desnodar, de-sno-dár, *v. a.* Vid. Denodar. (Lat. *denodare*, com troca do pref. *des*, por *de*.)

Desnodoso, de-sno-dô-zo, *adj. T. bot.* Que não tem nós, articulações. (*Des*, pref., o *nodoso*.)

Desnoivado, de-snoi-vá-do, *p. p.* de Desnoivar. Separado do noivo ou da noiva; descasado.

Desnoivar, de-snoi-vár, *v. a.* Separar os noivos; descasar. (*Des*, pref., e *noivar*.)

Desnorteado, de-snor-te-á-do, *p. p.* de Desnortear. Que perdeu o norte ou rumo que seguia; desviado do rumo. *Fig.* Que perdeu o fio das ideas; perturbado, confundido ou espirito.

Desnortear, de-snor-te-ár, *v. a.* Fazer perder o norte ou rumo que seguia; desviar do rumo. *Fig.* Fazer perder o fio das ideas; perturbar, confundir o espirito a. (*Des*, pref., e *norte*.)

Desnotado, de-sno-tá-do, *p. p.* de Desnotar. A que se tirou a nota; a que se deu baixa.

Desnotar, de-sno-tár, *v. a* Tirar a nota; dar baixa a. (*Des*, pref., e *notar*.)

Desnovellado, de-sno-ve-llá-do, *p. p.* de Desnovellar. Diz-se do novello desfeito.

Desnovellar, de-sno-ve-lár, *v. a.* Desfazer o novello. (*Des*, pref., e *novello*.)

Desnuado, de-snu-á-do, *p. p.* de Desnuar. *des.* Posto no estado de nudez, despido.

Desnuar, de-s-nu-ár, *v. a.* Pôr em estado de nudez, despir. (*Des*, pref., e *nú*.)

Desnublado, de-snu-blá-do, *p. p.* de Desnublar. Limpo de nuvens.

Desnublar, de-snu-blár, *v. a.* Limpar de nuvens. (*Des*, pref., e *nublar*.)

Desnudado, de-snu-dá-do, *p. p.* de Desnudar. Vid. Desnuado.

Desnudar, de-snu-dár, *v. a.* Vid. Desnuar. (*Des*, pref., e lat. *nudare*.)

Desnudez, de-snu-dès, *s. f.* Vid. Nudez. (*Des*, pref., e *nudez*.)

Desnudo, de-snú-do, *adj. des.* Vid. Nú. (*Des*, pref., e lat. *nudus*, nú.)

Desobedecer, de-zo-be-de-sêr, *v. n.* Não obedecer. (*Des*, pref., e *obedecer*.)

Desobedecido, de-so-be-de-si-do, *p. p.* de Desobedecer. A quem não se obedeceu.

Desobediencia, de-zo-be-di-ên-si-a, *s. f.* Falta de obediencia. (*Des*, pref., e *obediencia*.)

Desobediente, de-zo-be-di-ên-te, *adj.* Que não obedece. (*Des.* pref., e *obediente*.)

Desobedientemente, de-zo-be-di-ên-te-mênte, *adv.* Com desobediencia. (*Desobediente*, suf. *mente*.)

Desobriga, de-zo-bri-ga, *s. f.* Confissão e communhão annual para satisfazer ao preceito da igreja. (*Desobrigar*.)

Desobrigação, de-zo-bri-ga-são, *s. f.* Acção e effeito de desobrigar. (*Desobrigar*, suf. *ação*.)

Desobrigado, de-zo-bri-gá-do, *p. p.* de Desobrigar. Livre, descarregado d'uma obrigação, d'um dever.

Desobrigar, de-zo-bri-gár, *v. a.* Livrar, descarregar d'uma obrigação. (*Des*, pref., e *obrigar*.)

Desobrigatorio, de-zo-bri-ga-tó-rio, *adj.* Que desobriga (*Desobrigar*, suf. *torio*.)

Desobstrucção, de-zo-bstru-são, *s. f.* Acção e effeito de desobstruir. (*Des*, pref., o *obstrucção*.)

Desobstructivo, de-zo-bstru-tí-vo, *adj.* Que serve para desobstruir. (*Des*, pref., e *obstructivo*.)

Desobstruencia, de-zo-bstru-ên-si-a, *s. f.* Estado do que se acha desobstruido. (*Des*, pref., e *obstruencia*.)

Desobstruente, de-zo-bstru-ên-te, *adj.* Que desobstrue. (*Des*, pref., e *obstruente*.)

Desobstruido, de-zo-bstru-i-do, *p. p.* de Desobstruir. Desimpedido ou que obstruia. Desoppilado.

Desobstruir, de-zo-bstru-ír, *v. a.* Desimpedir do que obstrue. Desoppilar. (*Des*, pref., e *obstruir*.)

Desoccasionado, de-zo-ka-zi-o-ná-do, *adj.* Que vem fóra d'occasião, de tempo, d'ensejo. (*Des*, pref., e *occasionado*.)

Desoccupação, de-zô-ku-pa-são, *s. f.* Acção e effeito de desoccupar. Estado do que se acha desoccupado. (*Desoccupar*, suf. *ação*.)

Desoccupadamente, de-zô-ku-pá-da-mên-te, *adv.* Sem occupação. (*Desoccupado*, suf. *mente*.)

Desoccupado, de-zô-ku-pá-do, *p. p.* de Desoccupar. Que cessou de estar occupado. Que não está occupado.

Desoccupar, de-zô-ku-pár, *v. a.* Cessar de occupar. (*Des*, pref., e *occupar*.)

Desocheno, de-zo-chê-no, *adj.* Dizia-se do panno tendo 1:800 fios de urdidura. (Hesp. *diez y ocho*, dezoito, suf. *eno*.)

Desoffuscado, de-zo-fu-ská-do, *p. p.* de Desoffuscar. Que saiu do estado de offuscação.

Desoffuscar, de-zo-fu-skár, *v. a.* Fazer sair do

estado de offuscação. (*Des*, pref., e *offuscar.*)

Desolação, de-zo-la-são, *s. f.* Acção e effeito de desolar. (*Desolar*, suf. *ação.*)

Desolado, de-zo-lá-do, *p. p.* de **Desolar**. Assolado. Arruinado. Destruido.

Desolador, de-zo-la-dôr, *adj.* e *s.* Que desola. (*Desolar*, suf. *dor.*)

Desolar, de-zo-lár, *v. a.* Assolar. Arruinar. Destruir. (Lat. *desolare.*)

Desolhado, de-zo-lhá-do, *p. p.* de **Desolhar**. Diz-se da planta do tabaco a que se tiraram os olhos nascidos entre cada folha e o talo.

Desolhar, de-zo-lhár, *v. a.* Tirar os olhos que nascem entre cada folha e o talo da planta do tabaco. (*Des*, pref., e *olho.*)

Desolheirado, de-zo-lhei-rá-do, *adj. p. us.* Que tem nodoas e pisaduras nos olhos. (*Des*, pref., e *olheira*, suf. *ado.*)

Desoppilação, de-zo-pi-la-são, *s. f.* Acção e effeito de desoppilar. (*Desoppilar*, suf. *ação.*)

Desoppilado, de-zo-pi-lá-do, *p. p.* de **Desoppilar**. A que se desfez a oppilação.

Desoppilar, de-zo-pi-lár, *v. a.* Desfazer a oppilação. (*Des*, pref., e *oppilar.*)

Desoppilativo, de-zo-pi-la-tí-vo, *adj.* Que desoppila. (*Desoppilar*, suf. *tivo.*)

Desoppressão, de-zo-pre-são, *s. f.* Estado do que se acha desoppresso. (*Des*, pref., e *oppressão.*)

Desoppresso, de-zo pré-so, *p. p.* de **Desopprimir**. Livre de oppressão.

Desoppressor, de-zo-pre-sôr, *s. m.* O que desopprime. (*Des*, pref., e *oppressor.*)

Desopprimido, de-zo-pri-mi-do, *p. p.* de **Desopprimir**. Livre de oppressão.

Desopprimir, de-zo-pri-mir, *v. a.* Livrar de oppressão. (*Des*, pref., e *opprimir.*)

Desordem, de-zór-den, *s. f.* Falta, perturbação de ordem. Desconcerto. Tumulto, motim. (*Des*, pref., e *ordem.*)

Desordenadamente, de-zor-de-ná-da-mèn-te, *adv.* Com desordem. (*Desordenado*, suf. *mente.*)

Desordenado, de-zor-de-ná-do, *p. p.* de **Desordenar**. A que se tirou, perturbou a ordem. Que não tem ordem.

Desordenador, de-zor-de-na-dôr, *s. m.* O que desordena. (*Desordenar*, suf. *dor.*)

Desordenar, de-zor-de-nár, *v. a.* Tirar, perturbar a ordem. (*Des*, pref., e *ordenar.*)

Desorelhado, de-zo-re-lhá-do, *p. p.* de **Desorelhar**. A que se cortaram as orelhas.

Desorelhar, de-zo-re-lhár, *v. a.* Cortar as orelhas. (*Des*, pref., o *orelha.*)

Desorganisação, de-zor-ga-ni-za-são, *s. f.* Acção e effeito de desorganisar. (*Desorganisar*, suf. *ação.*)

Desorganisado, de-zor-ga-ni-zá-do, *p. p.* de **Desorganisar**. A que se destruiu, alterou a organisação.

Desorganisador, de-zor-ga-ni-za-dôr, *adj.* e *s.* Que desorganisa. (*Desorganisar*, suf. *dor.*)

Desorganisar, de-zor-ga-ni-zár, *v. a.* Alterar, destruir a organisação de. (*Des*, pref., e *organisar.*)

Desorientadamente, de-zo-ri-en-tá-da-mèn-te, *adv.* Sem rumo. *Fig.* Sem tino. (*Desorientado*, suf. *mente.*)

Desorientado, de-zo-ri-en-tá-do, *p. p.* de **Desorientar**. Desviado do rumo que levava, *Fig.* Que perdeu o fio das ideas; perturbado, confundido no espirito.

Desorientar, de-zo-ri-en-tár, *v. a.* Desviar do rumo que leva. *Fig.* Fazer perder o fio das ideas; perturbar, confundir o espirito a... (*Des*, pref., e *orientar.*)

Desornado, de-zor-ná-do, *p. p.* de **Desornar**. A que se tirou, que não tem ornato, enfeite.

Desornar, de-zor-nár, *v. a.* Tirar o ornato, o enfeite. (*Des*, pref., e *ornar.*)

Desossado, de-zo-sá-do, *p. p.* de **Desossar**. A que se tiraram os ossos.

Desossamento, de-zó-sa-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desossar. (*Desossar*, suf. *mento.*)

Desossar, de-zo-sár, *v. a.* Tirar os ossos a. (*Des*, pref., e *osso.*)

Desova, de-zó-va, *s. f.* Acção do desovar. Tempo em que os peixes desovam. (*Desovar.*)

Desovado, de-zo-vá-do, *p. p.* de **Desovar**. Diz-se do peixe que depoz os ovos.

Desovamento, de-zo-va-mèn-to, *s. m.* Acção de desovar os ovos depostos pelos peixes. (*Desovar*, suf. *mento.*)

Desovar, de-zo-var, *v. n.* Pôr os ovos (o peixe.) (*Des*, pref., e *ovo.*)

Desoxydação, de-zó-ksi-da-são, *s. f.* *T. chim.* Acção e effeito de desoxydar. (*Desoxydar*, suf. *ação.*)

Desoxydado, de-zó-ksi-dá-do, *p. p.* de **Desoxydar**. De que se extrahiu o oxygeneo.

Desoxydaote, de-zó-ksi-dán-te, *adj.* Que desoxyda. (*Desoxydar*, suf. *ante.*)

Desoxydar, de-zó-ksi-dar, *v. a.* Extrahir o oxygeneo de. (*Des*, pref., e *oxydar.*)

Desoxygenação, de-zó-ksi-je-na-são, *s. f.* Acção e effeito de desoxygenar. (*Desoxygenar*, suf. *ação.*)

Desoxygenado, de-zó-ksi-je-ná-do, *p. p.* de **Desoxygenar**. Vid. **Desoxidado**.

Desoxigenar, de-zó-ksi-je-nar, *v. a.* Vid. **Desoxydar**. (*Des*, pref., e *oxygenar.*)

Despachadamente, de-spa-cha-da-mèn-te, *adv.* Desembaraçadamente. Rapidamente. (*Despachado*, suf. *mente.*)

Despachado, de-spa-chá-do, *p. p.* de **Despachar**. Desembaraçado. A que se deu despacho. Enviado. Que saiu da alfandega, cumpridas as formalidades legaes. Remettido. Aviado.

Despachador, de-spa-cha-dôr, *s. m.* O que despacha. (*Despachar*, suf. *dor.*)

Despachante, de-spa-chân-te, *s. m.* O que despacha fazendas na alfandega, navios. (*Despachar*, suf. *ante.*)

Despachar, de-spa-chár, *v. a* Desembaraçar. Dar despacho. Obter despacho para. Enviar. Remetter. Aviar. (*Des* pref., e lat. * *paclare*, de *pactus*, segundo as probabilidades.)

Despacho, de-spá-cho, *s. m.* Resposta a um requerimento. Provisão. Cumprimento das formalidades legaes para fazer sair mercadorias da alfandega, um navio d'um porto Fim, acabamento. Correspondencia diplomatica, official. Telegramma. (*Despachar.*)

Despalhado, de-spa-lhá-do, *p. p.* de **Despalhar**. Limpo da palha.

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Despalhar, de-spa-lhár, *v. a.* Limpar da palha. (*Des*, pref., e *palha.*)

Despalmado, de-spal-má-do, *p. p.* de **Despalmar**. A que se cortou a palma, parte do casco que assenta sobre a ferradura.

Despalmar, de-spal-már, cortar a palma do cavallo, isto é, a parte do casco que assenta sobre a ferradura. (*Des*, pref., e *palmar.*)

Despampanado, de-span-pa-ná-do, *p. p.* de **Despampanar**. A que se tiraram os pampanos.

Despampanar, de-span-pa-nár, *v. a.* Tirar os pampanos. (*Des*, pref., e *pampano.*)

Despapado, de-spa-pá-do, *p. p.* de **Despapar**. Diz-se do cavallo que levanta a cabeça descompostamente.

Despapar, de-spa-pár, *v. n.* Levantar a cabeça descompostamente (o cavallo). (*Des*, pref., e *papo.*)

Desparrado, de-spa-rrá-do, *p. p.* de **Desparrar**. Diz-se da vinha a que se tiraram as parras sobejas.

Desparrar, de-spa-rrár *v. a.* Tirar as parras sobejas (á vinha). (*Des*, pref., e *parra.*)

Despartido, de-spar-tí-do, *p. p.* de **Despartir**. Separado, dividido. A que se pôz termo.

Despartir, de-spar-tír, *v. a.* Separar, dividir. Pôr termo a. (*Des*, pref., e *partir.*)

Desparzido, de-spar-zi-do, *p. p.* de **Desparzir**. Vid. Espargido.

Desparzir, de-spar-zír, *v. a.* Vid. Espargir. (*Des*, pref., e *esparzir.*)

Despassado, de-spa-sá-do, *p. p.* do **Despassar**. *T. naut.* Diz-se dos cabos que se desenrolaram, a que se desfizeram as voltas que estão passadas.

Despassar, de-spa-sár, *v. a.* Desenrolar, desfazer as voltas que estão passadas (aos cabos). (*Des*, pref., e *passar.*)

Despastado, de-spa-stá-do, *p. p.* de **Despastar**. Diz-se dos logares em que o gado comeu as hervas de pasto que lá havia.

Despastar, de-spa-stár, *v. a.* Comer o pasto que ha em... (*Des*, pref., e *pastar.*)

Despavorido, de-spa-vo-ri-do, *p. p.* de **Despavorir**. Que se fez sair do estado de pavor. Cheio de pavor.

Despavorir, de-spa-vo-rir, *v. a.* Fazer sair do estado de pavor; este é o sentido conforme á formação da palavra, que occorre tambem no seguinte, em que a particula *de* é expletiva. Encher de pavor. (*De*, pref., e *espavorir.*)

1. **Despeado**, de-spe-á-do, *p. p.* de **Despear** 1. Molestado dos pés, de modo que só pode andar com difficuldade. Diz-se do cavallo que tem os cascos gastos de sorte que lhe rebenta o sangue por elles.
2. **Despeado**, de-spe-á-do, *p. p.* de **Despear** 2. A que se tirou a peia.

1. **Despear**, de-spe-ár, *v. a.* Molestar os pés de modo que só podo andar com difficuldade. Gastar os cascos do cavallo de modo que lhe rebente o sangue por elles. (*Des*, pref. e *pé.*)
2. **Despear**, de-spe-ár, *v. a.* Tirar a pela. (*Des*, pref., e *pear.*)

Despeçado, de-spe-sá-do, *p. p.* de **Despeçar**. Vid. Despedaçado.

Despeçar, de-spe-sár, *v. a.* Vid. Despedaçar. (*Des*, pref., e *peça.*)

Despechado, de-spe-chá-do, *p. p.* de **Despechar**. Vid. Despeitado.

Despechar, de-spe-chár, *v. a.* Vid. Despeitar. (*Despecho.*)

Despecho, de-spé-cho, *s. m.* Vid. Despeito. (Hesp. *despecho*, do lat. *despectus*, d'onde tambem port. *despeito.*)

Despedaçado, de-spe-da-çá-do, *p. p.* de **Despedaçar**. Feito em pedaços.

Despedaçamento, de-spe-da-sa-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de despedaçar. (*Despedaçar*, suf. *mento.*)

Despedaçar, de-spe-da-sár, *v. a.* Fazer em pedaços. (*Des*, pref., e *pedaço.*)

Despedida, de-spe-di-da, *s. f.* Acção de despedir, de despedir-se. (*Despedir*, suf. *ida.*)

Despedido, de-spe-di-do, *p. p.* de **Despedir**. Que se mandou sair da familia, da casa, do serviço. Arremessado, atirado. Enviado com pressa. Expedido. Que fez os seus cumprimentos, pediu licença para se retirar. Apartado.

Despedimento, de-spe-di-mèn-to, *s. m.* Acção de despedir, de despedir-se. (*Despedir*, suf. *mento.*)

Despedir, de-spe-dír, *v. a.* Mandar sair da familia, da casa, do serviço. Arremessar, atirar. Enviar com pressa. Expedir.—**se**, *v. refl.* Fazer os seus cumprimentos, pedir licença para se retirar. Apartar-se. (*De*, pref., e *expedir.*)

Despegadamente, de-spe-gá-da-mèn-te, Vid. Desapegadamente. (*Despegado*, suf. *mente.*)

Despegado, de-spe-gá-do, *p. p.* de **Despegar**. Vid. Desapegado.

Despegar, de-spe-gár, *v. a.* Vid. Desapegar. (*Des*, pref., e *pegar.*)

Despego, de-spé-go, *s. m.* Vid. Desapego. (*Despegar.*)

1. **Despeitado**, de-spei-tá-do, *p. p.* de **Despeitar** 1. A quem se causou despeito.
2. **Despeitado**, de-spei-tá-do, *p. p.* de **Despeitar** 2. A que se extorquiram peitas.

1. **Despeitador**, de-spei-ta-dôr, *s. m.* Que despeita. (*Despeitar* 1, suf. *dor.*)
2. **Despeitador**, de-spei-ta-dôr, *s. m.* Que despeita. (*Despeitar* 2, suf. *dor.*)

1. **Despeitamento**, de-spei-ta-mèn-to, *s. m.* Acção de despeitar. (*Despeitar* 1, suf. *mento.*)
2. **Despeitamento**, de-spei-ta-mèn-to, *s. m.* Acção de despeitar. (*Despeitar* 2, suf. *mento.*)

1. **Despeitar**, de-spei-tár, *v. a.* Causar despeito a. (*Despeito.*)
2. **Despeitar**, de-spei-tár, *v. a.* Extorquir peitas a. (*Des*, pref., e *peitar.*)

Despeito, de-spéi-to, *s. m.* Pesar misturado de colera, indignação. A despeito de; *loc. adv.* A pesar de. (Lat. *despectus.*)

Despeitorado, de-spei-to-rá-do, *p. p.* de **Despeitorar**. Vid. Expectorado.

Despeitorar, de-spei-to-rár, *v. a.* Vid. Expectorar. (*De*, pref., e *expectorar.*)

Despeitoso, de-spei-tó-zo, *adj.* Que causa despeito. (*Despeitar*, suf. *oso.*)

Despejadamente, de-spe-já-da-mèn-te, *adv.* Sem pejo. (*Despejado*, suf. *mente.*)

Despejado, de-spe-já-do, *p. p.* de **Despejar**. A que se tiraram, que não tem peias. Desembaraçado. Que se vasou. *Fig.* Que não tem acanhamento. Agil, destro. Que não tem pejo, pudor, vergonha.

Despejar, de-spe-jár, *v. a.* Tirar as peias. Desembaraçar. Vasar. *Fig.* Tirar o acanhamento. Tornar agil, destro. Fazer perder o pejo, o pudor, a vergonha. (*Des*, pref., e *pejar*.)

Despejo, de-spè-jo, *s. m.* Acção e effeito de despejar. (*Despejar*.)

Despenadora, de-spe-na-dò-ra, *s. f.* Mulher que suffocava os moribundos apoiando-lhe um cotovello sobre o peito. (*Despenar*, suf. *dora*.)

Despenado, de-spe-ná-do, *p. p.* de **Despenar**. Que se tirou de pena.

Despenar, de-spe-nár, *v. a.* Tirar de pena. (*Des*, pref., e *penar*.)

Despendedor, de-spen-de-dòr, *s. m.* O que despende. (*Despender*, suf. *dor*.)

Despender, de-spen-dèr, *v. a.* Gastar. (*De*, pref., e *expender*.)

Despendido, de-spen-dí-do, *p. p.* de **Despender**. Que se gastou.

Despendurado, de-spen-du-rá-do, *p. p.* de **Despendurar**. Que se tirou d'onde estava pendurado.

Despendurar, de-spen-du-rár, *v. a.* Tirar donde está pendurado. (*Des*, pref., e *pendurar*.)

Despenhadamente, de-spe-nhá-da-mèn-te, *adv.* Precipitadamente. Por precipicio. (*Despenhado*, suf. *mente*.)

Despenhadeiro, de-spe-nha-dèi-ro, *s. m.* Precipicio, resvaladouro. (*Despenhar*, suf. *deiro*.)

Despenhado, de-spe-nhá-do, *p. p.* de **Despenhar**. Lançado de penha, penhasco, rocha abaixo; precipitado.

Despenhar, de-spe-nhár, *v. a.* Lançar de penha, penhasco, rocha abaixo; precipitar. *v. n.* e—se, *v. refl.* Cair de penha, penhasco, rocha abaixo, precipitar-se. (*Des*, pref., e *penha*.)

Despenho, de-spè-nho, *s. m.* Acção de despenhar, de despenhar-se. (*Despenhar*.)

Despennado, de-spe-ná-do, *p. p.* de **Despennar**. Vid. **Depennado**.

Despennar, de-spe-nár, *v. a.* Vid. **Depennar**. (*Des*, pref., e *penna*.)

Despensa, de-spèn-sa, *s. f.* Quarto, casa em que se recolhem viveres para os gastos domesticos; ucharia. (Outra fórma de *dispensa*.)

Despenseiro, de-spen-sèi-ro, *s. m.* O que tem a seu cargo a despensa. *Fig.* O que distribue o que outrem dá. (*Despensa*, suf. *eiro*.)

Despenteado, de-spen-te-á-do, *p. p.* de **Despentear**. A que se desfez o penteado. Que tem o penteado desfeito.

Despentear, de-spen-te-ár, *v. a.* Desfazer o penteado a. (*Des*, pref., e *pentear*.)

Desperança, de-spe-rán-sa, *s. f.* Perda d'esperança. Desespero. (*De*, pref., e *esperança*.)

Desperar, de-spe-rár, *v. a.* Perder a esperança de. (*De*, pref., e *esperar*.)

Desperceber, de-sper-se-bèr, *v. a.* Desavisar. Desapparelhar, tirar os preparos a. (*Des*, pref., e *perceber*.)

Despercebido, de-sper-se-bí-do, *p. p.* de **Desperceber**. Desavisado. Desapparelhado; a que se tiraram os preparos.

Despercebimento, de-sper-se-bi-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desperceber. (*Desperceber*, suf. *mento*.)

Desperdiçadamente, de-sper-di-sá-da-mèn-te *adv.* Com desperdicio. (*Desperdiçado*, suf. *mente*.)

Desperdiçado, de-sper-di-sá-do, *p. p.* de **Desperdiçar**. Gasto sem proveito, prodigamente. Desapproveitado.

Desperdiçador, de-sper-di-sa-dòr, *s. m.* O que desperdiça. (*Desperdiçar*, suf. *dor*.)

Desperdiçar, de-sper-di-sár, *v. a.* Gastar sem proveito, prodigamente. Desapproveitar. (*Des*, pref., e *perdiçar*, de *perder*, suf. *iço*.)

Desperdicio, de-sper-di-sio, *s. m.* Despesa sem proveito, acção prodiga. (*Desperdiçar*, suf *io*.)

Desperecer, de-spe-re-sèr, *v. n.* Perecer. Faihar. Faltar. (*Des*, pref., e *perecer*.)

Desperecimento, de-spe-re-si-mèn-to, *s. m.* Acabamento. destrulção, perda. (*Desperecer*, suf. *mento*.)

Desperfilado, de-sper-fi-lá-do, *p. p.* de **Desperfilar**. Que se fez sair do estado de perfilamento.

Desperfilamento, de-sper-fi-la-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desperfilar. (*Desperfilar*, suf. *mento*.)

Desperfilar, de-sper-fi-lár, *v. a.* Fazer sair de estado de perfilamento. (*Des*, pref., e *perfilar*.)

Despersuadido, de-sper-su-a-di-do, *p. p.* de **Despersuadir**. Tirado da persuasão. Que se fez mudar de parecer.

Despersuadir, de-sper-su-a-dir, *v. a.* Tirar da persuasão. Fazer mudar de parecer. (*Des*, pref., e *persuadir*.)

Despersuasão, de-sper-sua-são, *s. f.* Acção e effeito de despersuadir. (*Des*, pref., e *persuasão*.)

Despertado, de-sper-tá-do, *p. p.* de **Despertar**. Acordado. A que se interrompeu o somno. *Fig.* Que se fez sair d'um estado d'illusão.

Despertador, de-sper-ta-dòr, *s. m.* O que desperta. Relojio com um apparelho especial que sôa a uma hora determinada. (*Despertar*, suf. *dor*.)

Despertar, de-sper-tár, *v. a.* Acordar. Interromper o somno a. Avivar, excitar. Fazer nascer no espirito, *v. n.* Acordar do somno. (*Des*, pref., e *espertar*.)

Desperto, de-spér-to, *p. p.* de **Despertar**. Acordado. A que se interrompeu o somno.

Despesa, de-spè-za, *s. f.* Gasto de dinheiro, fazenda, trabalho. Custo. (*Despeso*, *p. p.* de **Despender**.)

Despeso, de-spè-zo, *p. p.* de **Despender**. Vid. **Despendido**.

Despetaleado, de-spe-ta-le-á-do, *adj. T. bot.* Que não tem petalas. (*Des*, pref., e *petala*; como se fosse *p. p.* d'um verbo *despetalear*.)

Despicado, de-spi-ká-do, *p. p.* de **Despicar**. Que se desaffrontou, vingou de offensa.

Despicador, de-spi-ka-dòr, *s. m.* O que despica. (*Despicar*, suf. *dor*.)

Despicar, de-spi-kár, *v. a.* Desaffroutar, vingar de offensa. (*Des*, pref., e *picar*, no sentido de *offender*.)

Despicativo, de-spi-ka-tí-vo, *adj.* Que despica. (*Despicar*, suf. *tivo*.)

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Despido, de-spí-do, *p. p.* de **Despir**. Que tirou, a que se tirou o vestido. *Extens.* Que tirou, a que se tirou o que encobria, envolvia. Despojado.

Despiedadamente, de-spi-ê-dá-da-mèn-te, *adv.* De modo despiedado. (*Despiedado*, suf. *mente.*)

Despiedade, de-spi-ê-dá-de, *s. f.* Falta de piedade. (*Des*, pref., e *piedade.*)

Despiedado, de-spi-ê-dá-do, *p. p.* de **Despiedar**. Que não tem, em que não ha piedade.

Despiedar, de-spi-ê-dár, *v. a.* Tornar deshumano, cruel. (*Des*, pref., e *piedar*. Vid. **Apiedar**.)

Despiedosamente, de-spiê-dó-za-mèn-te, *adv.* De modo despiedoso. (*Despiedoso*, suf. *mente.*)

Despiedoso, de-spi-ê-dò zo, *adj.* Que não tem, em que não ha piedade. (*Des*, pref., e *piedoso.*)

Despimento, de-spi-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de despir, despir-se. (*Despir*, suf. *mento.*)

Despinçado, de-spin-çá-do, *p. p.* de **Despinçar**. Arrancado com pinça.

Despinçar, de-spin-çár, *v. a.* Arrancar com pinça. (*Des*, pref., e *pinça.*)

Despintado, de-spin-tá-do, *p. p.* de **Despintar**. A que se desfez a pintura. A que se disfarçou a côr. *Fig.* Desluzido, deslustrado.

Despintar, de-spin-tár, *v. a.* Desfazer a pintura. Disfarçar a côr. *Fig.* Desluzir, deslustrar. (*Des*, pref., e *pintar.*)

Despiolhado, de-spi-o-lhá-do, *p. p.* de **Despiolhar**. Vid. **Espiolhado**.

Despiolhar, de-spi-o-lhár, *v. a.* Vid. **Espiolhar**. (*Des*, pref., e *piolho.*)

Despique, de-spí-ke, *s. m.* Acção de despicar, de despicar-se. (*Despicar.*)

Despir, de-spír, *v. a.* Tirar o vestido. Tirar o que cobre, envolve. Despojar. (Outra fórma de *despedir;* em lat. *expedire*, significa: desembaraçar, desenvolver, de que se passa facilmente ao sentido de *despir.*)

Desplantado, de-splan-tá-do, *p. p.* de **Desplantar**. A que se tiraram as plantas que ahi cresciam. *Extens.* Despovoado.

Desplantar, de-splan-tár, *v. a.* Tirar as plantas que crescem em. *Extens.* Despovoar. (*Des*, pref., e *plantar.*)

Desplante, de-splàn-te, *s. m.* Uma das posturas do jogo da espada. *Fig.* Semcerimonia, descaramento. (*Desplantar.*)

Desplumado, de-splu-má-do, *p. p.* de **Desplumar**. A que se tiraram as plumas.

Desplnmar, de-spln-már, *v. a.* Tirar as plumas a. (*Des*, pref., e *pluma.*)

Despoetizado, de-spo-e-ti-zá-do, *p. p.* de **Despoetizar**. A que se tirou a poesia, o encanto poetico.

Despoetizador, de-spoe-ti-za-dòr, *s. m.* O que despoetiza. (*Despoet zar*, suf. *dor.*)

Despoetizar, de-spo-e-ti-zár, *v. a.* Tirar a poesia, o encanto poetico. (*Des*, pref., e *poetizar.*)

Despojado, de-spo-já-do, *p. p.* de **Despojar**. Privado, desapossado, despido.

Despojador, de-spo-ja-dòr, *s. m.* O que despoja. (*Despojar*, suf. *dor.*)

Despojar, de-spo-jár, *v. a.* Privar, desapossar, despir. (*Des*, pref., e *espoliar.*)

Despojo, de-spò-jo, *s. m.* Acção e effeito de despojar. Espolio. Presa. (*Despojar.*)

Despolido, de-spo-li-do. *p. p.* de **Despolir**. A que se tirou o polido, o polimento. Que não é polido.

Despolimento, de-spo-li-mèn-to, *s. m.* Qualidade do que é despolido. (*Despolir*, suf. *mento.*)

Despolir, de-spo-lir, *v. a.* Tirar o polido, o polimento. (*Des*, pref., e *polir.*)

Despolpado, de spol-pá-do, *p. p.* de **Despolpar**. A que se tirou a polpa. *T. brasil.* Diz-se do grão do café a que se tirou a pellicula.

Despolpador, de-spoi-pa-dòr, *s. m.* O que despolpa. Instrumento para despolpar. (*Despolpar*, suf. *dor.*)

Despolpar, de-spol-pár, *v. a.* Tirar a polpa. *T. brasil.* Tirar a pellicula que cobre o grão do café. (*Des*, pref., e *polpa.*)

Desponderado, de-spon-de-rá-do, *p. p.* de **Desponderar**. Que não foi ponderado; feito sem ponderação. Que obra sem ponderação.

Desponderar, de-spon-de-rár, *v. a.* Não ponderar. Fazer sem ponderação. (*Des*, pref., e *ponderar.*)

Desponsorio, de-spon-só-ri-o, *s. m.* Vid. **Desposorio**, que é a forma mais usada.

Despontado, de-spon-tá-do, *p. p.* de **Despontar**. A que se desfizeram, cortaram, embotaram as pontas. Que não termina em ponta.

Despontar, de-spon-tár, *v. a.* Desfazer, cortar, embotar as pontas. *v. n.* Começar a descer. Descabeçar. (*Des*, pref., e *ponta.*)

Desportilhado, de-spor-ti-lhá-do, *p. p.* de **Desportilhar**. A que se derribaram as portas. Em que se abriu brecha. *T. veter.* A que se desfizeram as tapas.

Desportilhar, de-spor-ti-lhár, *v. a.* Derribar as portas. Abrir brecha em. *T. veter.* Desfazer as tapas. (*Des*, pref , e *portilho.*)

Desposado, de-spo-zá-do, *p. p.* de **Desposar**. Ligado, obrigado por promessa solemne de casamento. *s.* O, a que se acha ligada por promessa solemne de casamento.

Desposar, de-spo-zár, *v. a.* Ligar, por promessa solemne de casamento. (*Des*, pref., e *esposar.*)

Desposorio, de-spo-zó-ri-o, *s. m.* Contracto, promessa solemne de casamento. Noivado. Casamento. (Lat. *desponsor*, suf. *io.*)

Despossado, de-spo-sá-do, *p. p.* de **Despossar**. Tirado da posse. Privado. Falto de posses. Impossibilitado.

Despossar, de-spo-sár, *v. a.* Tirar da posse. Privar. Privar de posses. Impossibilitar. (*Des*, pref., e *posse.*)

Despossuido, de-spo-su-í-do, *p. p.* de **Despossuir**. Privado da posse, da possessão.

Despossuir, de-spo-su-ir, *v. a.* Privar da posse, da possessão. (*Des*, pref., e *possuir.*)

Despota, dé-spo-ta, *s. m.* O que governa com auctoridade arbitraria e absoluta. *Fig.* O que se arroga uma anctoridade tyrannica. (Gr. *déspotês.*)

Despoticamente, de-spó-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo despotico. (*Despotico*, suf. *mente.*)

Despotico, de-spó-ti-ko, *adj.* Que é d'um despota; proprio d'um despota. (*Despota*, snf. *ico.*)

Despotismo, de-spo-ti-smo, *s. m.* Poder d'um despota. Anctoridade tyrannica. (*Despota*, snf. *ismo.*)

Despovoação, de-spo-vo-a-são, *s. f.* Acção e effeito de despovoar. (*Despovoar*, suf. *ação.*)

Despovoado, de-spo-vo-á-do, *p. p.* de **Despovoar**. Falto, privado de povoação. *s. m.* Logar falto, privado de povoação.

Despovoador, de-spo-vo-a-dòr, *s. m.* O que despovoa. (*Despovoar*, suf. *dor.*)

Despovoar, de-spo-vo-ár, *v. a.* Privar de povoação. Diminuir o numero dos povoadores. (*Des*, pref., e *povoar.*)

Despprateado, de-spra-te-á-do, *p. p.* de **Despratear**. A que se tirou a camada de prata exterior.

Despratear, de-spra-te-ár, *v. a.* Tirar a camada de prata exterior. (*Des*, pref., e *pratear.*)

Desprazer, de-spra-zèr, *v. n.* Desagradar. Causar desgosto. *s. m.* Desagrado, desgosto. (*Des*, pref , e *prazer.*)

Desprazimento, de-spra-zi-mèn-to, *s. m.* Vid. **Desprazer**. *s. m.* (*Desprazer*, suf. *mento.*)

Desprazivel, de-spra-zi-vel, *adj.* Que despraz, (*Desprazer*, suf. *ivel.*)

Despreço, de-sprè-so, *s. m.* Diminuição, perda de preço, de valor. (*Des*, pref., e *preço.*)

1. **Despregado**, de-spre-gá-do, *p. p.* de **Despregar**. A que se desfizeram as pregas. Desfraldado. Aberto.

2. **Despregado**, de-spre-gá-do, *p. p.* de **Despregar** 2 Que se separou, estando fixo por pregos. Desprendido.

Despregadura, de-spre-ga-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de despregar. (*Despregar*, suf. *dura.*)

1. **Despregar**, de-spre-gár, *v. a.* Desfazer as pregas. Desfraldar. Abrir. (*Des*, pref., e *pregar.*)

2. **Despregar**, de-spre-gár, *v. a.* Separar o que está ligado, fixado por pregas.

Despreguiçado, de-spre-ghi-sá-do, *p. p.* de **Despreguiçar**. Vid. **Espreguiçado**.

Despreguiçar, de-spre-ghi-sár, *v. a.* Vid. **Espreguiçar**. (*Des*, pref., e *preguiça.*)

Despremiado, de-spre-mi-á-do, *p. p.* de **Despremiar**. A que se não deu, se tirou o premio merecido.

Despremiar, de-spre-mi-ár, *v. a.* Não dar, tirar o premio merecido. (*Des*, pref., e *premiar.*)

Desprendado, de-spreu-dá-do, *adj.* Que não é prendado. (*Des*, pref., e *prendado.*)

Desprender, de-spren-dèr, *v. a.* Soltar da pressão. Desatar. Pôr em liberdade. Separar. Affastar. (*Des*, pref., e *prender.*)

Desprendido, de-spren-dí-do, *p. p.* de **Desprender**. Solto da pressão. Desatado. Posto em liberdade. Separado. Affastado.

Desprendimento, de-spren-di-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desprender. (*Desprender*, suf. *mento.*)

Despreoccupação, de-spre-ô-ku-pa-são, *s. f.* Estado da pessoa despreoccupada. (*Despreoccupar*, suf. *ação.*)

Despreocoupadamente, de-spre-ô-ku-pá-da-mèn-te, *adv.* Sem preoccupação. (*Despreocupado*, suf. *mente.*)

Despreocupado, de-spre-ô-ku-pá-do, *p. p.* de **Despreoccupar**. Que se fez sair d'uma preoccupação. Que não tem preoccupação.

Despreocupar, de-spre-ô-ku-pár, *v. a.* Fazer sair d'uma preoccupação. (*Des*, pref., e *preoccupar.*)

Desprestigiado, de-spre-sti-ji-á-do, *p. p.* de **Desprestigiar**. A que se fez perder, que perdeu o prestigio.

Desprestigiador, de-spre-sti-ji-a-dòr, *adj.* e *s.* Que desprestigia. (*Desprestigiar*, suf. *dor.*)

Desprestigiar, de-spre-sti-ji-ár, *v. a.* Fazer perder o prestigio. (*Des*, pref., e *prestigio.*)

Despreveação, de-spre-ven-são, *s. f.* Falta de prevenção. (*Des*, pref., e *prevenção.*)

Desprevenidamente, de-spre-ve-ni-da-mèn-te, *adv.* Sem prevenção. (*Desprevenido*, suf. *mente.*)

Desprevenido, de-spre-ve-ní-do, *p. p.* de **Desprevenir**. Que não está prevenido.

Desprevonir, de-spre-ve-nir, *v. a.* Pôr em estado de desprevenção. (*Des*, pref., e *prevenir.*)

Desprezadamente, de-spre-zá-da-mèn-te, *adv.* Com desprezo. (*Desprezado*, suf. *mente.*)

Desprezado, de-spre-zá-do, *p. p.* de **Desprezar**. Que não é estimado. De que se não faz apreço, caso. Tido em pouca couta.

Desprezador, de-spre-za-dòr, *adj.* e *s.* Que despreza. (*Desprezar*, suf. *dor.*)

Desprezante, de-spre-zàn-te, *adj.* Que manifesta desprezo. (*Desprezar*, suf. *ante.*)

Desprezar, de-spre-zár, *v. a.* Não estimar. Não ter em preço. Não fazer caso de. Ter em pouca conta. (*Des*, pref., e *prezar.*)

Desprezavel, de-spre-zá-vel, *adj. p. us.* Vid. **Desprezivel**. (*Desprezar*, suf. *avel.*)

Desprezivel, de-spre-zi-vel, *adj.* Que merece desprezo. (*Desprezir*, antiga fórma por *desprezar.*)

Desprezivelmente, de-spre-zi-vel-mèn-te, *adv.* De modo desprezivel. (*Desprezivel*, suf. *mente.*)

Desprezo, de-sprè-zo, *s. m.* Falta de apreço, de estimação. Pouca conta. Cousa desprezada, desprezivel. (*Desprezar.*)

Desprimor, de-spri-mór, *s. m.* Qualidade do que não é primoroso. Acção desprimorosa. (*Des*, pref., e *primor.*)

Desprimorado, de-spri-mo-rá-do, *p. p.* de **Desprimorar**. Feito sem primor. A que se tirou o primor.

Desprimorar, de-spri-mo-rár, *v. a.* Fazer sem primor. Tirar o primor. (*Des*, pref., e *primor.*)

Desprimorosamente, de-spri-mo-ró-za-mèn-te, *adv.* De modo desprimoroso. (*Desprimoroso*, suf. *mente.*)

Desprimoroso, de-spri-mo-rò-zo, *adj.* Em que não ha primor. (*Des*, pref., e *primoroso.*)

Desprivado, de-spri-vá-do, *p. p.* de **Desprivar**. Posto fóra da privança.

Desprivança, de-spri-vàu-sa, *s. f.* Estado do que se acha desprivado. (*Des*, pref., e *privança.*)

Desprivar, de-spri-vár, *v. a.* Pôr fóra da privança. (*Des*, pref., e *privar.*)

Desprivilegiado, de-spri-vi-le-ji-á-do, *p. p.* de **Desprivilegiar**. A que se tirou, que não tem privilegio. *Fig.* Desaffortunado.

Desprivilegiar, de-spri-vi-le-ji-ár, *v. a.* Tirar privilegio. *Fig.* Desaffortuuar. (*Des*, pref., e *privilegiar.*)

Despronuncia, de-spro-núu-si-a, *s. f.* Acção de despronunciar. (*Despronunciar.*)

Despronunciado, de-spro-nnn-si-á-do, *p. p.* de **Despronunciar**. Absolvido da pronuncia.

Despronunciar, de-spro-nun-si-ár, *v. a.* Absolver da pronuncia. (*Des*, pref., e *pronunciar.*)

Desproporção, de-spro-por-são, *s. f.* Falta de proporção. (*Des*, pref., e *proporção.*)

Desproporcionadamente, de-spro-por-si-o-ná-da-mèn-te, *adv.* De modo desproporcionado. (*Desproporcionado*, suf. *mente.*)

Desproporcionado, de-spro-por-si-o-ná-do, *p. p.* de **Desproporcionar**. A que se tiraram, em que não ha as proporções que existiam, ou deviam existir.

Desproporcionar, de-spro-por-si-o-nár, *v. a.* Tirar as proporções que existiam. Fazer sem as proporções que deviam existir. (*Des*, pref., e *proporcionar.*)

Despropositadamente, de-spro po-zi-tá-da-mèn-te, *adv.* Fóra de proposito. Sem proposito. (*Despropositado*, suf. *mente.*)

Despropositado, de-spro-po-zi-tá-do, *p p.* de **Despropositar**. Que vem fóra de proposito, Que não tem proposito. Desarrazoado.

Despropositar, de-spro-po-zi-tár, *v. n.* Sair do proposito. Falar, obrar sem proposito, desarrazoadamente. (*Desproposito.*)

Desproposito, de-spro-pó-zi-to, *s. m.* Dito, acção fóra de proposito, desarrazoado. (*Des*, pref., e *proposito.*)

Desproteger, de-spro-te-jèr, *v. a.* Não proteger; deixar de proteger. (*Des*, pref., e *proteger.*)

Desprotegido, de-spro-te-jí-do, *p. p.* de **Desproteger**. Que não é protegido.

Desprover, de-spro-vèr, *v. a.* Tirar as provisões a. (*Des*, pref., e *prover.*)

Desprovidamente, de-spro-vi-da-mèn-te, *adv.* Sem provisão. (*Desprovido*, suf. *mente.*)

Desprovido, de-spro-ví-do, *p. p.* de **Desprover**. A que se tiraram, que não tem provisões. Desapercebido.

Desprovimento, de-spro-vi-mèn-to, *s. m.* Falta de provisões. (*Desprover*, suf. *mento.*)

Despumação, de-spu-ma-são, *s. f.* Acção de despumar. (*Despumar*, snf. *ação.*)

Despumado, de-spu-má-do, *p. p.* de **Despumar**. A que se tirou a espuma que a ebulição fez subir á superficie.

Despumar, de-spu-már, *v. a.* Tirar a espuma que a ebulição fez snbir á superficie. (*De*, pref., e *espumar.*)

Desqualificação, de-skua-li-fi-ka-são, *s. f.* Acção de desqnalificar. Perda de uma qualificação. (*Desqualificar*, suf. *ação.*)

Desqualificadamente, de-skua-li-fi-ká-da-mèn-te, *adv.* Sem qualificação. (*Desqualificado*, snf. *mente.*)

Desqualificado, de-skua-li-fi-ká-do, *p. p.* de **Desqualificar**. Que foi declarado falto de qualidade para. Inhabilitado.

Desqualificador, de-skua-li-fi-ka-dòr, *adj.* o *s.* Que desqualifica. (*Desqualificar*, suf. *dor.*)

Desqualificar, de-skua-li-fi-kár, *v. a.* Declarar falto de qualidade para. Inhabilitar. (*Des* pref., e *qualificar.*)

Desquamação, de-ska-ma-são, *s. f. T. did.* Acção de desqnamar. (*Desquamar*, suf. *ação.*)

Desqnamado, de-ska-má-do, *p. p.* de **Desqnamar**. A que se tiraram partes em forma de placas ou escamas.

Desquamar, de-ska-már, *v. a. T. did.* Tirar partes em forma de placas ou escamas. (*De*, pref., e lat. *squama.* Vid. **Escama.**)

Desqnalificativo, de-skua-li-fi-ka-ti-vo, *adj.* Que desqualifica. (*Desqualificar*, suf. *tivo.*)

Desqneixado, de-skei-chá-do, *p. p.* de **Desqueixar**. Aberto pelas queixadas.

Desqueixador, de-skei-cha-dòr, *s. m.* O que desqueixa. (*Desqueixar*, suf. *dor.*)

Desqneixar, de-skei-chár, *v. a.* Abrir pelas queixadas. (*Des*, pref., e *queixo.*)

Desqnerer, de-ske-rèr, *v. a.* Deixar de querer, d'amar. (*Des*, pref., e *querer.*)

Desquerido, de-ske-ri-do, *p. p.* de **Desquerer**. Que deixou de ser querido. amado.

Desquietação, de-ski-ẽ-ta-são, *s. f.* Falta, perda de socego. (*Desquietar*, suf. *ação.*)

Desqnietado, de-ski ẽ-tá-do, *p. p.* de **Desquietar**. Que perdeu, a que se tirou o socego.

Desquietador, de-ski-ẽ-ta-dòr, *s. m.* O que desquieta. (*Desquietar*, suf. *dor.*)

Desquietar, de-ski-ẽ-tár, *v. a.* Fazer perder o socego. (*Des*, pref., e *quieto.*)

Desqnieto, de-ski-ẽ-to, *adj. p. us.* Vid. **Inquieto.** (*Des*, *pref.*, e *quieto.*)

Desqnitação, de-ski-ta-são, *s. f.* Acção de desquitar. (*Desquitar*, suf. *ação.*)

Desquitado, de-ski-tá-do, *p. p.* de **Desquitar**. Desforrado. Compensado, resarcido. Divorciado, descasado.

Desquitar, de-ski-tár, *v. a.* Desforrar. Compensar, resarcir. Divorciar, descasar. (*Des*, pref., o *quitar.*)

Desquite, de-ski-te, *s. m.* Acção de desquitar. (*Desquitar.*)

Desrabado, de-srra-bá-do, *p. p.* de **Desrabar**. Vid. **Derrabado.**

Desrabar, de-srra-bár, *v. a.* Vid. **Derrabar.** (*Des*, pref., e *rabo.*)

Desramado, de-srra-má-do, *p. p.* de **Desramar**. A que se cortaram os ramos.

Desramar, de-srra-már, *v. a.* Cortar os ramos a. (*Des*, pref., e *ramo.*)

Desrebuçado, de-srre-bu-sá-do, *adj.* Que não tem rebuço. Que não é dissimulado. Desmascarado. (*Des*, pref., e *rebuçado.*)

Desreger, de-srre-jèr, *v. a.* Reger mal. Desgovernar. (*Des*, pref., e *reger.*)

Desregido, de-srre-ji-do, *p. p.* de **Desreger**. Mal regido. Desgovernado.

Desregradamente, de-srre-grá-da-mèn-te, *adv.* Com desregramento. (*Desregrado*, suf. *mente.*)

Desregrado, de-srre-grá-do, *p. p.* de **Desregrar**. Que não é feito com regra. Que não procede com regra.

Desregramento, de-srre-gra-mèn-to, *s. m.* Falta de regra no proceder, nos habitos. (*Desregrar*, suf. *mento.*)

Desregrar, de-srre-grár, *v. a.* Fazer sair da regra, do verdadeiro modo de proceder. (*Des*, pref., e *regrar.*)

Desremediado, de-srre-me-di-á-do, *adj.* Que não tem remedio. (*Des*, pref., e *remediado.*)

Desrespeitado, de-srre-spei-tá-do, *p. p.* de

Desrespeitar. A que se faltou ao respeito.

Desrespeitar, de-srre-spei-tár, *v. a.* Faltar ao respeito a. (*Des*, pref., e *respeitar*.)

Desrespeito, de-srre-spèi-to, *s. m.* Falta de respeito. (*Des*, pref., e *respeito*.)

Desrevestido, de-srre-ve-stí-do, *p. p.* de **Desrevestir.** Que despiu as vestes de que estava revestido. (*Des*, pref., e *revestir*.)

Desrevestir-se, de-srre-ve-stír-se, *v. refl.* Despir as vestes de que estava revestido. (*Des*, pref., e *revestir*.)

Desrugado, de-srru-gá-do, *p. p.* de **Desrugar.** Vid. **Desarrugado.**

Desrugar, de-srru-gár, *v. a.* Vid. **Desarrugar.** (*Des*, pref. e *ruga*.)

Dessaber, des-sa-bèr, *v. a.* e *n.* Não saber; deixar de saber. (*Des*, pref., e *saber*.)

Desaborido, des-sa-bo-rí-do, *adj.* Que não tem sabor; insipido. (*Des*, pref., *sabor*, suf. *ido*.)

Dessaboroso, des-sa-bo-rò-zo, *adj.* Vid. **Dessaborido.** (*Des*, pref., e *saboroso*.)

Dessagrado, des-sa-grá-do, *p. p.* de **Dessagrar.** Degredado das ordens sacras.

Dessagrar, des-sa-grár, *v. a.* Degredar das ordens sacras. (*Des*, pref., e *sagrar*.)

Dessalgação, des-salga-são, *s. f.* Acção de dessalgar. (*Dessalgar*, suf. *ação*.)

Dessalgado, des-sal-gá-do, *p. p.* de **Dessalgar.** Privado do sal. A que se fizeram as rezas e praticas para desviar os effeitos pretendidos da salgação.

Dessalgar, des-sal-gár, *v. a.* Privar do sal. Fazer certas praticas e rezas com o fim de desviar de uma casa e seus moradores os pretendidos effeitos do feitiço chamado salgação. (*Des*, pref., e *salgar*.)

Dessatisfação, des-sa-ti-sfa-são, *s. f.* Falta de satisfação. Descontentamento. (*Des*, pref., e *satisfação*.)

Dessatisfeito, des-sa-ti-sfèi-to, *adj.* Que não está satisfeito; descontente. (*Des*, pref., e *satisfeito*.)

Dessedentado, des-se-den-tá-do, *p. p.* de **Dessedentar.** Que matou a sede.

Dessedentar, des-se-den-tár, *v. a.* Matar a sede. — **se**, *v. refl.* Beber até se extinguir a sede. (*Des*, pref., e *sedento*.)

Dessegurado, des-se-gu-rá-do, *p. p.* de **Dessegurar.** A que se tirou a segurança. Tornado menos segnro.

Dessegurar, des-se-gu-rár, *v. a.* Tirar a segurança. Tornar menos seguro. (*Des*, pref., o *segurar*.)

Desseinado, des-sei-ná-do, *p. p.* de **Desseinar.** Amansado; domado.

Desseinar, des-sei-nár, *v. a.* Amansar; domar. (*Des*, pref., e *seina*, por *saina*, d'onde *desainar*. Vid. esta palavra.)

1. **Dessellado**, des-sel-lá-do, *p. p.* de **Dessellar.** A que se tiron a sella.

2. **Dessellado**, des-sel-lá-do, *p. p.* de **Dessellar** 2. A que se tiron o sello.

1. **Dessellar**, des-se-lár, *v. a.* Tirar a sella a. (*Des*, pref., e *sellar*.)

2. **Dessellar**, des-sel-lár, *v. a.* Tirar o sello. (*Des*, pref., e *sello*.)

Dessemelhado, des-se-me-lhá-do, *p. p.* de **Dessemelhar.** Tornado dessemelhante. Tornado differente do que era.

Dessemelhança, des-se-me-lhàn-sa, *s. f.* Falta de semelhança, differença. (*Des*, pref., e *semelhança*.)

Dessemelhante, des-so-me-lhàn-te, *adj.* Que não é semelhante. Differente. (*Des*, pref., e *semelhante*.)

Dessemelhantemente, des-se-me-lhàn-te-mèn-te, *adv.* De modo dessemelhante. (*Dessemelhante*, suf. *mente*.)

Dessemelhar, des-se-me-lhár, *v. a.* Tornar dessemelhante. (*Des*, pref., e *semelhar*.)

Dessepulto, des-se-púl-to, *adj.* Vid. **Insepulto.** (*Des*, pref., e *sepulto*. Vid. **Insepulto.**)

Desser, ou **Dessert**, de-sér, *s. m.* Vid. **Deser.**

Desserviço, des-ser-ví-so, *s. m.* Serviço máo, nocivo. (*Des*, pref., e *serviço*.)

Desservido, des-ser-ví-do, *p. p.* de **Desservir.** Que se serviu mal; qne se serviu d'um modo nocivo.

Desservir, des-ser-vír, *v. a.* Servir mal, d'um modo nocivo. (*Des*, pref., e *servir*.)

Dessicação, de-si-ka-são, *s. f.* Vid. **Desecação.**

Dessignalado, des-si-na-lá-do, *adj.* Que não tem signal, que não é assignalado. (*Des*, pref., *signal*, suf. *ado*.)

Dessocega... Vid. **Desassocega...**

Dessoccorrer, des-so-ko-rrèr, *v. a.* Deixar de soccorrer, não soccorrer. (*Des*, pref., e *soccorrer*.)

Dessoccorrido, des-so-ko-rri-do, *p. p.* de **Dessoccorrer.** Que deixou de ser soccorrido, que não é soccorrido.

Dessoldado, des-sol-dá-do, *p. p.* de **Dessoldar.** A que se desfez a soldadura.

Dessoldar, des-sol-dár, *v. a.* Desfazer a soldadura a. (*Des*, pref., e *soldar*.)

Dessorado, des-so-rá-do, *p. p.* de **Dessorar.** Reduzido a soro, a aguadilha. *Fig.* Qne não deu resultado.

Dessorar, des-so-rár, *v. a.* Reduzir a soro, a aguadilha. *v. n.* e — **se**, *v. refl.* Reduzir-se a soro, a aguadilha. *Fig.* Não dar resultado. (*Des*, pref., e *soro*.)

Dessoterrado, des-so-te-rrá-do, *p. p.* de **Dessoterrar.** Tirado de debsixo da terra.

Dessoterrar, des-so-te-rrár, *v. a. des.* Tirar de debaixo da terra. (*Des*, pref., e *soterrar*.)

Dessulphurisado, des-sul-fu-ri-zá-do, *p. p.* de **Dessulphurizar.** De que se extrahiu, separou o enxofre.

Dessulphurizar, des-sul-fu-ri-zár, *v. a.* Extrahir, separar o enxofre de. (*Des*, pref., e *sulphurizar*.)

Destacado, des-sta-ká-do, *p. p.* de **Destacar.** Separado de maneira que se torne bem visivel, saliente. *Fig.* Distinguido, differençado. *T. mil.* Diz-se da parte de um corpo, de um exercito qne se envia para fazer um serviço separado do resto.

Destacamento, des-sta-ka-mèn-to, *s. m.* Acção de destacar. *T. mil.* Parte de um corpo que se envia para fazer um serviço separado do resto. (*Destacar*, suf. *mento*.)

Destacar, de-sta-kár, *v. a.* Separar de maneira que se torne bem visivel, saliente. *Fig.* Dis-

tinguir, differençar. *T. mil.* Mandar uma parte d'um corpo d'um exercito para fazer um serviço separado do resto. (*Des,* pref., e *tac.* Vid. **Atacar.**)

Destalingado, de-sta-lin-gá-do, *p. p.* de **Destalingar.** *T. naut.* Desatado, desligado (diz-se da extremidade dos cabos.)

Destalingar, de-sta-lin-gár, *v. a. T. naut.* Desatar, desligar cabos pelas extremidades. (*Des,* pref., e *talingar.*)

Destampado, de-stan-pá-do, *p. p.* de **Destampar.** A que se levantou a tampa, o tampo. *Fig.* Louco. Despropositado.

Destampar, de-stan-pár, *v. a.* Tirar a tampa, o tampo. *v. n.* Enlouquecer. Despropositar. (*Des,* pref., e *tampo,* ou *tampa.*)

Destampatorio, de-stan-pa-tó-ri-o. *s. m. T. fam.* Despropositio, destempero. (*Destampar,* suf. *torio.*)

Destapado, de-sta-pá-do, *p. p.* de **Destapar.** A que se tirou o que o tapava.

Destapar, de-sta-pár, *v. a.* Tirar o que tapa a. (*Des,* pref., e *tapar.*)

Destecedura, de-ste-se-dú-ra, *s. f.* Acção do destecer. (*Destecer,* suf. *dura.*)

Destecer, de-ste-sèr, *v. a.* Desfazer o tecido. Desfazer um enredo, uma intriga. (*Des,* pref., e *tecer.*)

Destecido, de-ste-si-do, *p. p.* de **Destecer.** Diz-se do tecido desfeito. *Fig.* Diz-se d'um enredo, d'uma intriga desfeita.

Destelhado, de-ste-lhá-do, *p. p.* de **Destelhar.** A que se tirou a telha.

Destelhamento, de-ste-lha-mèn-to, *s.m.* Acção de destelhar. (*Destelhar,* suf. *mento.*)

Destelhar, de-ste-lhár, *v. a.* Tirar a telha. (*Des,* pref., e *telha.*)

Destelo, de-stél-lo, *s. m. T. provinc.* Azeitona que cae com o vento, e que qualquer póde apanhar com a condição do dar ao dono dnas terças do azeite por ella produzido.

Destemer, de-ste-mèr, *v. a.* Não temer. (*Des,* pref., e *temer.*)

Destemidamente, de-ste-mi-da-mèn-te, *adv.* Sem temor. Intrepidamente. (*Destemido,* suf. *mente.*)

Destemidez, de-ste-mi-dès, *s. f.* Qualidade do que é destemido. Intrepidez. (*Destemido,* suf. *ez.*)

Destemido, de-ste-mi-do, *p. p.* de **Destemer.** A que se não tem temor. Que não tem temor. Intrepido.

Destemor, de-ste-mòr, *s. m.* Falta de temor. (*Des,* pref., e *temor.*)

Destempera, de-stènpe-ra, *s. f.* Desordem, discordia. (*Destemperar.*)

Destemperadamente, de-sten-pe-rá-da-mèn-te, *adv.* Sem temperança. Immoderadamente. (*Destemperado,* suf. *mente.*)

Destemperado, de-sten-pe-rá-do, *p.p.* de **Destemperar.** A que se diminue o gráo de temperatura, a força. A que se diminuiu o sabor forte, pronunciado. Que perdeu a tempera. Que perdeu a afinação, que não está afinado. Que tem diarrhea. *Fig.* Que perdeu o juizo.

Destemperamento, de-sten-pe-ra-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de destemperar. (*Destemperar,* suf. *mento.*)

Destemperança, de-sten-pe-ràn-sa, *s. f.* Intemperie. Desordem. Falta de moderação. (*Des,* pref., e *temperança.*)

Destemperar, de-sten-pe-rár, *v. a.* Diminuir o gráo de temperatura, a força. Diminuir o sabor forte, pronunciado. Fazer perder a tempera. Fazer perder a desafinação, desafinar. Produzir diarrhéa. *Fig.* Fazer perder o juizo. (*Des,* pref., e *temperar.*)

Destempero, de-sten-pè-ro, *s. m.* Despropositio, disparate. (*Destemperar.*)

Desterrado, de-ste-rrá-do, *p. p.* de **Desterrar.** Mandado para fóra da terra, da patria, do logar, da residencia, por castigo. Expatriado. Affastado.

Desterrar, de-ste-rrár, *v. a.* Mandar para fóra da terra, da patria, do logar, da residencia, por castigo. Expatriar. Affastar. (*Des,* pref., e *terra.*)

Desterro, de-stè-rro, *s. m.* Acção de desterrar. O logar para onde se vae desterrado. O tempo quo se está desterrado. (*Desterrar.*)

Destetado, de-ste-tá-do, *p. p.* de **Destetar.** A que já se tirou a mamma, desmammado.

Destetar, de-ste-tár, *v. a.* Tirar a mamma, desmammar. (*Des,* pref., e *teta.*)

Desthronado, de-stro-ná-do, *p. p.* de **Desthronar.** Vid. **Desenthronisado.**

Desthronar, de-stro-nár, *v. a.* Vid. **Desenthronisar.** (*Des,* pref., e *throno.*)

Destinação, de-sti-na-são, *s. f.* Acção de destinar. (Lat. *destinatione.*)

Destinado, de-sti-ná-do, *p. p.* de **Destinar.** Que foi ordenado, mandado pelo destiuo. Que é determinado pela aorte, pela fatalidade das condições. A que se deu uma certa applicação, um certo fim.

Destinador, de-sti-na-dòr, *s. m.* O que destina. (*Destinar,* suf. *dor.*)

Destinar, de-sti-nár, *v. a.* Fixar pelo encadeamento das cousas. Fixar, determinar o emprego, o objecto, o fim. Guardar para alguem. (Lat. *destinare.*)

Destinatario, de-sti-na-tá-ri-o, *s. m.* Aquelle a quem se destina ou remette alguma cousa. (*Destinar,* suf. *tario.*)

Destingido, de-stin-ji-do, *p. p.* de **Destingir.** Que se tirou, que perdeu a tinta, a côr.

Destingir, de-stin-jir, *v. a.* Tirar, fazer perder a tinta a côr. *v. n.* Perder a tinta, a côr. (*Des,* pref., e *tingir.*)

Destino, de-stí-no, *s. m.* O encadoamento daa cousas cousiderado como necessario. Sorte, fim. Condição inevitavel. Vida. Existencia. Emprego. Applicação. (*Destinar.*)

Destinto, de-stin-to, *p. p.* de **Destingir.** Vid. **Destingido.** *s. m.* Estado do que se acha destingido.

Destituição, de-sti-tu-i-são, *s. f.* Acção effeito de destituir. (Lat. *destitutione.*)

Destituido, de-sti-tu-í-do, *p. p.* de **Destituir.** Demittido d'um emprego. Privado, falto.

Destituir, de-sti-tu-ír, *v. a.* Demittir d'um emprego. Privar. (Lat. *destituire.*)

Destoar, de-sto-ár, *v. n.* Sair fóra do tom. *Fig.* Não dizer com. Desagradar (*Des,* pref., e *toar.*)

Destocado, de-sto-ká-do, *p.p.* de **Destocar.** Limpo de tocos de arvores, de cepas.

Destocar, de-sto-kár, *v. a.* Limpar de tocos de arvores, de cepas (*Des*, pref, e *toco.*)

Destoldado, de-stoi-dá-do, *p. p.* de **Destoldar.** A que se tirou o toldo. Descoberto. *Fig.* Limpo, clarificado.

Destoldar, de-stol-dár, *v. a.* Tirar o toldo a. Descobrir. *Fig.* Limpar, clarificar. (*Des*, pref, e *toldar.*)

Destorcer, de-stor-sèr, *v. a.* Desfazer em fios uma corda, cordão, torçal. Tirar a torcedura a. *Fig.* Tornar direito, recto, justo. (*Des*, pref., e *torcer.*)

Destorroado, de-sto-rro-á-do, *p. p.* de **Destorroar.** A que se desfizeram os torrões.

Destorroador, de-sto-rro-a-dôr, *s. m.* O que destorroa. (*Destorroar*, suf. *dor*).

Destorroamento, de-sto-rro a-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de destorroar. (*Destorroar*, suf. *mento*).

Destorroar, de-sto-rro-ár, *v. a.* Desfazer os torrões a (*Des*, pref., o *torron*, antiga forma de *torrão*).

Destoucado, de-stou-ká-do, *p. p.* de *Destoucar.* A que se tirou a touca, o toucado.

Destoucar, de-stou-kár, *v. a.* Tirar a touca, o toucado a. (*Des*, pref. e *toucar*).

Destramado, de stra-mádo, *p. p.* de **Destramar.** A que se desfez a trama.

Destramar, de-stra-már, *v. a.* Desfazer a trama a. (*Des*, pref., e *tramar.*)

Destrancado, de-stran-ká-do, *p. p.* do **Destranoar.** A que se tirou a tranca.

Destrancar, de-strau-kár, *v. a.* Tirar a tranca a. (*Des*, pref., e *trancar.*)

Destrançado, de-stran-sá-do, *p. p.* de **Destrançar.** Vid. **Desentrançado.**

Destrançar, de-stran-sár, *v. a.* Vid. **Desentrançar.** (*Des*, pref., e *trança.*)

Destravado, de-stra-vá-do, *p. p.* de **Destravar.** A que se tirou, soltou o travão. A que se tirou, desapertou, cortou o que travava.

Destravar, de-stra-vár, *v. a.* Tirar, soltar o travão a. Tirar, desapertar, cortar o que trava. (*Des*, pref., e *travar.*)

Destrepado, de-stre-pá-do, *p. p.* de **Destrepar-se.** Que desceu d'onde estava trepado. Que deslisou por uma corda.

Destrepar, de-stre-pár, *v. a.* Descer d'onde está trepado. Deslisar. (*Des*, pref., e *trepar.*)

Destribado, de-stri-bá-do, *p. p.* de **Destribar.** A que se tiraram os pés dos estribos. Que perdeu os estribos. *Fig.* Que perdeu o apoio.

Destribar, de-stri-bár, *v. a.* Tirar os pés dos estribos. *Fig.* Tirar o apoio. *v. n.* e — **se**, *v. refl.* Perder os estribos. *Fig.* Perder o apoio.

Destrinça, de-strin-sa, *s. f.* Acção de destrinçar. (*Destrinçar.*)

Destrinçadamente, de-strin-sá-da-mèn-te, *adv.* Com minudencia, pormenores. (*Destrinçado*, suf. *mente.*)

Destrinçado, de-strin-sá-do, *p. p.* de **Destrinçar.** Que se disse, expoz miudamente. Considerado separadamente. *T. for.* Diz-se d'um fôro dividido pelos differentes achegas ou foreiros.

Destrinçar, de-strin-sár, *v. a.* Dizer, expôr miudamente. Considerar separadamente. *T. for.* Dividir um fôro pelos differentes achegas ou foreiros.

Destripulado, de-stri-pu-lá-do, *p. p.* do **Destripular.** A que se tirou a tripulação.

Destripular, de-stri-pu-lár, *v. a.* Tirar a tripulação. (*Des*, pref., e *tripular.*)

Destroca, de-stró-ka, *s. f.* Acção de destrocar. (*Destrocar.*)

Destrocado, de-stro-ká do, *p. p.* do **Destrocar.** Que se trocou de novo para desfazer uma troca.

Destrocar, de-stro-kár, *v. a.* Trocar de novo para desfazer uma troca. (*Des*, pref., e *trocar.*)

Destroçado, *p. p.* de **Destroçar.** Cortado em troços. Separado do tronco ou corpo. Feito em pedaços. Desbaratado. Arruinado.

Destroçador, de-stro-sa-dôr, *adj.* e *s.* Que destroça. (*Destroçar*, suf. *dor.*)

Destroçar, de-stro sár, *v. a.* Cortar em troços. Separar do tronco ou corpo. Fazer em pedaços. Desbaratar. Arruinar. (*Des*, pref., e *troço.*)

Destroço, de-strò-so, *s. m.* Acção e effeito de destroçar. (*Destroçar.*)

Destroncado, de-stron-ká-do, *p. p.* de **Destroncar.** Cortado do tronco. Separado do todo. Desmembrado. Desmanchado. A que se cortaram os membros.

Destroncar, de-stron-kár, *v. a.* Cortar do tronco. Separar do todo. Desmembrar. Desmanchar. Cortar os membros a. (*Des*, pref., e *tronco.*)

Destronquecer, de-stron-ke-sèr, *v. a. T. bot.* Fazer perder o tronco, caule. *v. n.* Perder o tronco, o caule. (*Des*, pref., e *tronco*, suf. *ec.*)

Destronquecido, de-stron-ke-sí-do, *p. p.* de **Destronquecer.** *T. bot.* Que perdeu, que não tem tronco, caule.

Destructibilidade, de-stru-ti-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é destructivel. (Lat. *destructibilis*, suf. *idade.*)

Destructivamente, de-stru-ti-va-mèn te, *adv.* De um modo destructivo. (*Destructivo*, suf. *mente.*)

Destructivel, de-stru-ti-vel, *adj.* Que pode destruir-se. (Lat. *destructibilis.*)

Destructivo, de-stru-ti-vo, *adj.* Que destroe, tende a destruir. (Lat. *destructivus.*)

Destruição, de-stru-i-são, *s. f.* Acção e effeito de destruir. (*De tructione*)

Destruido, de-stru-i-do, *p. p.* de **Destruir.** Desfeito. (diz-se d'uma construcção, d'um edificio). Lançado por terra. Demolido. Abatido. Arruinado. Deitado a perder.

Destruidor, de-stru-i-dor, *adj.* e *s.* Que destroe. (*Destruir*, suf. *dor.*)

Destruir, de-stru-ir, *v. a.* Desfazer. (diz-se d'uma construcção, d'um edificio). Lançar por terra. Demolir. Abater. Arruinar. Deitar a perder. (Lat. *destruere.*)

1. **Destrunfado**, de-strun-fá-do, *p. p.* de **Destrunfar.** Que ficou sem trunfos.

2. **Dostrunfado**, de-strun-fá-do, *adj. T. bot.* Que não tem trunfo. (*Des*, pref., *trunfo*, suf. *ado.*)

Destrunfar, de-strun-fár, *v. a.* Tirar os trunfos a..., obrigando-o a jogar. (*Des*, pref., e *trunfar.*)

Desubstanciado, de-sub-stan-si-á-do. *p. p.* de-

Desubstanciar. Privado da substancia. Privado dos bens que possuia.

Desubstanciar, de-sub-stan-si-ár, *v. a.* Privar da substancia. Privar dos bens que possue. (*Des*, pref., e *substancia.*)

Desulfuração, de-sul-fu-ra-são, *s. f. T. chim.* Acção de desulfurar. (*Desulfurar*, suf. *ação.*)

Desulfurado, de-sul-fu-rá-do, *p. p.* de **Desulfurar.** A que se extrahiu o enxofre, que se privou do enxofre.

Desulfurar, de-sul-fu-rár, *v. a.* Extrahir o enxofre de. Privar do enxofre. (*De*, pref., e lat. *sulfur*, enxofre.)

Desultor, de-sul-tòr, *s. m.* Cavalleiro que nos jogos dos romanos saltava d'um cavallo para outro. (Lat. *desultore.*)

Desumido, de-su-mi-do, *p. p.* de **Desumir.** Deduzido. Inferido. Conjecturado.

Desumir, de-zu-mir, *v. a.* Deduzir. Inferir. Conjecturar. (Lat. *desumere.*)

Desunhado, de-zu-nhá-do, *p. p.* de **Desunhar.** A que se arrancaram, que arrancou as unhas. Que trabalhou muito.

Desunhar, de-zu-nhár. *v. a.* Arrancar as unhas a. Fazer trabalhar muito.—**se,** *v. refl.* Trabalhar muito. (*Des*, pref., e *unha.*)

Desunião, de-zu-ni-ão, *s. f.* Acção e effeito de desunir. (*Des.* pref., e *unido.*)

Desunidamente, de-zu-ni-da-mèn-te, *adv.* Sem união. Separadamente. (*Desunido*, suf. *mente.*)

Desunido, de-zu-ní-do, *p. p.* de **Desunir.** Separado (o que estava unido).

Desunir, de-zu-nir, *v. a.* Separar o que está unido. (*Des*, pref., e *unir.*)

Desusadamente, de-zu-zá-da-mèn-te, *adv.* De modo desusado. (*Desusado*, suf, *mente.*)

Desusado, de-zu-zá-do, *p. p.* de **Desusar.** Que está fóra do uso. Desacostumado. Não vulgar. Extraordinario.

Desusar, de-zu-zár. *v. a. p. us.* Deixar de usar. Pôr fóra de uso. (*Des*, pref., e *usar.*)

Desuso, de-zú-zo, *s. m.* Acção e effeito de desusar. (*Desusar.*)

Desvaido, de-sva-i-do, *p. p.* de **Desvair-se.** Vid. **Esvaido.**

Desvair se, de-sva-ir-se, *v. a.* Vid. **Esvair-se.** (*De*, pref., e *esvair-se.*)

Desvairadamente, de-svai-rá-da-mèn-te, *adv.* De modo desvairado. (*Desvairado*, suf. *mente.*)

Desvairado, de-svai-rá-do, *p. p.* de **Desvairar.** Tornado diverso. Desencontrado. Variado. Que não é coherente. Que vae fóra do bom caminho. Desarrasoado. Demente.

Desvairar, de-svai-rár, *v. n.* Divergir. Desencontrar-se. Variar. Não ser coherente. Ir fóra do bom caminho. Desarrazoar. Tornar-se demente, obrar como demente. (Por *desvariar.*)

Desvaler, de-sva-lèr, *v. n.* Não valer. Perder o valimento. *v. a.* Não valer a. (*Des*, pref., e *valer.*)

Desvalia, de-sva-li-a, *s. f.* Perda do valimento, da valia. (*Des*, pref., e *valia.*)

Desvaliado, de-sva-li-á-do, *p. p.* de **Desvaliar.** A que se tirou, perdeu a valia.

Desvaliar, de-sva-li-ár, *v. a.* Tirar, fazer perder a valia. (*Des*, pref., e *valia.*)

Desvalido, de-sva-li-do, *p. p.* de **Desvaler.** Que perden, que não tem valimento. Que não tem quem lhe valha. Desprotegido.

Desvalijado, de-sva-li-já-do, *p. p.* de **Desvalijar.** A que se roubou a mala, o alforge. *Extens.* Roubado.

Desvalijar, de-sva-li-jár, *v. a.* Roubar a mala, o alforge. *Extens.* Roubar. (Fr. *dévaliser*, hesp. *debalijar.*)

Desvalimento, de-sva-li-mèn-to, *s. m.* Estado do que se acha desvalido. (*Desvaler*, suf. *mento.*)

Desvalor, de-sva-lòr, *s. m.* Perda do valor. (*Des*, pref., e *valor.*)

Desvalvulado, de-svăl-vu-lá-do, *adj. T. bot.* Que não tem valvulas. (*Des*, pref., e *valvula* suf. *ado.*)

Desvanecedor, de-sva-ne-se-dòr, *adj.* e *s.* Que desvanece. (*Desvanecer*, suf. *dor.*)

Desvanecer, de-sva-ne-sèr, *v. a.* Fazer desapparecer. Apagar. Esvair. Frustrar. Baldar. Inspirar vangloria, vaidade. *v. n.* e —**se,** *v. refl.* Desapparecer. Apagar-se. Esvair-se. Frustrar-se. Vangloriar-se. Encher-se de vaidade. (*Des*, pref., e lat. *vanescere.*)

Desvanecidamente, de-sva-ne-si-da-mèn-te, *adv.* Com desvanecimento. (*Desvanecido*, suf. *mente.*)

Desvanecido, de-sva-ne-si-do, *p. p.* do **Desvanecer.** Desapparecido. Apagado. Esvaido. Frustrado. Baldado. Tornado vaidoso, vanglorioso.

Desvanecimento, de-sva-ne-si-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de desvanecer. (*Desvanecer*, suf. *mento.*)

Desvantagem, de-svan-tá-jen, *s. f.* Inferioridade. Perda, damno. (*Des*, pref., e *vantagem.*)

Desvantajosamente, de-svan-ta-jó-za-mèn-te, *adv.* Com desvantagem. (*Desvantajoso*, suf. *mente.*)

Desvantajoso, de-svan-ta-jò-zo, *adj.* Que causa, em que ha desvantagem. (*Des*, pref., e *vantajoso.*)

Desvão, de-svão, *s. m.* Espaço baixo entre o telhado e o pavimento superior d'uma casa. (*Des*, pref., e *vão.*)

Desvariadamente, de-sva-ri-á-da-mèn-te, *adv* Vid. **Desvairadamente.** (*Desvairado*, suf. *mente.*)

Desvariado, de-sva-ri-á-do, *p. p.* de **Desvariar.** Vid. **Desvairado.**

Desvariar, de-sva-ri-ár, *v. a.* e *n.* Vid. **Desvairar.** (*Des*, pref., e *variar.*)

Desvaricado, de-sva-ri-ká-do, *adj. T. bot.* Dividido em muitos ramos, pernas. (*Des*, pref., e lat. *varicatus*, p. p. de *varicare.*)

Desvario, de-sva-ri-o, *s. m.* Perturbação moral ou intellectual. (*Desvariar.*)

Desveladamente, de-sve-lá-da-mèn-to, *adv.* Com desvelo. (*Desvelado*, suf. *mente.*)

1. **Desvelado,** de-sve-lá-do, *p. p.* de **Desvelar** 1. Que vela, está desperto. Que tracta com attenção, cuidado.

2. **Desvelado,** de-sve-lá-do, *p. p.* de **Desvelar** 2. A que se tirou o véo, que não tem véo.

1. **Desvelar,** de-sve-lár, *v. a.* Causar vigilia. Fazer estar desperto. Fazer tractar com muito cuidado. — **se,** *v. refl.* Não dormir. Vigiar Tractar com muito cuidado. (*Des*, pref., e *velar* 1.)

2. Desvelar, de-sve-lár, *v. a.* Tirar o véo a. (*Des*, pref., e *velar 2.*)

Desvelejado, de-sve-le-já-do, *p. p.* de Desvelejar. *T. naut.* Que diminuiu o panno.

Desvelejar, de-sve-le-jár, *v. n. T naut.* Diminuir o panno. (*Des*, pref., e *velejar.*)

Desvelo, de-svê-lo, *s. m.* Acção de desvelar-se. Vigilancia. Cuidado. Diligencia. O objecto d'essa vigilaucia, cuidado, diligencia. (*Desvelar.*)

Desvencilhado, de-sven-si-lhá-do, *p. p.* de Desvencilhar. Vid. Desenvencilhado.

Desvencilhar, de-sveu-si-lhár, *v. a.* Vid. Desenvencilhar. (*Des*, pref., e *vencilho.*)

Desvendado, de-sven dá-do, *p. p.* de Desvendar. A que se tirou a venda dos olhos. A que se fez vêr a verdade. Descoberto. Desmascarado.

Desvendar, de-sven dár, *v. a.* Tirar a veuda dos olhos a. Fazer vêr a verdade a. Descobrir. Desmascarar. (*Des*, pref., e *vendar.*)

Desveneração, de-sve-ne-ra-são, *s. f.* Falta de veneração. (*Des*, pref., e *veneração.*)

Desvenerado, de-sve-ne-rá-do, *p. p.* de Desvenerar. Que não é tractado com veneração. Desacatado.

Desvenerar, de-sve-ne-rár, *v. a.* Não tractar com veneração. Desacatar. (*Des*, pref., e *venerar.*)

Desvenosa, de-sve-nó-za, *adj. f. T. bot.* Que não tem veias; diz-se das folhas. (*Des*, pref., e *venoso.*)

Desventregado, de-sven tre-gá-do, *adj.* Que come com soffreguidão, como se tivesse o ventre rasgado. (D'um verbo desusado *desventregar*, de *de*, pref., e lat. hyp. *exventricare*, de *ex*, pref., *ventre*, snf. *ic.*)

Desventura, de-sven-tú-ra, *s. f.* Falta de ventura. Desdita. Infelicidade. (*Des*, pref., e *ventura.*)

Desventuradamente, de-sven-tu-rá-da-mèn-te, *adv.* De modo desventurado. (*Desventurado*, suf. *mente.*)

Desventurado, de-sven-tu-rá-do, *p. p.* de Desventurar. Que não tem ventura. Desditoso. Infeliz.

Desventurar, de-sven-tu-rár, *v. a.* Privar de ventura. Desditoso, infeliz. (*Desventura.*)

Desventuroso, de-sven-tu-rò-zo, *adj.* Que não tem ventura. (*Desventurar*, suf. *oso.*)

Desvergonha, de-sver-gò-nha, *s. f.* Falta de vergonha. Despejo. (*Des*, pref., e *vergonha.*)

Desvergonhadamente, de-sver-go-nhá-da-mèn-te, *adv.* De modo desvergonhado. (*Desvergonhado*, suf. *mente.*)

Desvergonhado, de-sver-go-nhá-do, *p. p.* de Desvergonhar. Que perdeu a vergonha; que não tem, em que não ha vergonha.

Desvergonhamento, de-sver-go-nha-mèn-to, *s. m.* Falta de vergonha. Despejo. (*Desvergonhar*, suf. *mento.*)

Desvergonhar, de-sver-go-nhár, *v. a.* Fazer perder a vergonha. (*Des*, pref., e *vergonha.*)

Desvestido, de-sves-tí-do, *p. p.* de Desvestir. Despido.

Desvestir, de-sve-stir, *v. a.* Despir. (*Des*, pref., e *vestir.*)

Desviado, de-svi-á-do, *p. p.* de Desviar. Apartado do verdadeiro camioho; no *propr.* e no *fig.* Distante. Que não é conforme. Diverso. Affastado. Repellido. Descaminhado.

Desviar, de-svi-ár, *v. a.* Apartar do verdadeiro caminho; no *propr.* e no *fig.* Tornar distante. Tornar desconforme. Tornar diverso. Affastar. Repellir. Descaminhar. (*Des*, pref., e *viz.*)

Desvio, de-svi-o, *s. m.* Acção e effeito de desviar. Logar desviado. Cousa que desvia. (*Desviar.*)

Desvirtuado, de-svir-tu-á-do, *p. p.* de Desvirtuar. A que se tirou, que perdeu a virtude. Que perdeu o credito de virtude.

Desvirtuar, de-svir-tu-ár, *v. a.* Fazer perder a virtude. Fazer perder o credito de virtude. (*Des*, pref., e lat. *virtus.*)

Desvirtude, de-svir-tú-de, *s. f.* Qualidade opposta á virtude. Vicio. (*Des*, pref., e *virtude.*)

Desvirtuoso, de-svir-tu-ò-zo, *adj.* Que não é virtuoso. Vicioso. (*Des*, pref., e *virtuoso.*)

Desviver, de-svi-vèr, *v. a.* Cessar de viver. (*Des*, pref., o *viver.*)

Desvolvado, de-svol-vá-do, *adj. T. bot.* Que não tem volva bem apparente. (*Des*, pref., e *volva*, suf. *ado.*)

Detalhado, de-ta-lhá-do, *p. p.* de Detalhar. Narrado circunstanciadamente. *T. mil.* Destribuido. Repartido.

Detalhar, de-ta-lhár, *v. a.* Narrar circunstanciadamente. *T. mil.* Distribuir. Repartir. (Fr. *détailler.*)

Detalhe, de-tá-lhe, *s. m.* Narração circunstanciada. Particularidade. (Fr. *détail.*)

Detença, de-tèn-sa, *s. f.* Demora, dilação. (*Deter*, suf. *ença.*)

Detenção, de-ten-são, *s. f.* Acção e effeito de deter. (Lat. *detentione.*)

Detençoso, de-ten-sò-zo, *adj.* Moroso. Demorado. (*Detença*, suf. *oso.*)

Detentor, de-ten-tòr, *s. m.* O que detem o alheio. (Lat. *detentore.*)

Deter, de-tèr, *v. a.* Reter em seu poder. Suster. Fazer parar. Demorar. (Lat. *detinere.*)

Detergente, de-ter-jèn-te, *adj. T. med.* Que limpa. (Lat. *detergente.*)

Detergir, de-ter-jir, *v. a. T. med.* Limpar. (Lat. *detergere.*)

Deterior, de-te-ri-òr, *adj. T. did. p. us.* Peior. (Lat. *deteriore.*)

Deterioração, de-te-ri-o-ra-são, *s. f.* Acção e effeito de deteriorar. (*Deteriorar*, suf. *ação.*)

Deteriorado, de-te-ri-o-rá-do, *p. p.* de Deteriorar. Tornado peior. Damnificado.

Deterioramento, de-te-ri-o-ra-mèn-to, *s. m.* Vid. Deterioração. (*Deteriorar*, suf. *mento.*)

Deteriorar, de-te-ri-o-rár, *v. a.* Tornar peor. Damnificar. (Lat. *deteriorare.*)

Deterioravel, de-te-ri-o-rá-vel, *adj.* Que se deteriora facilmente. (*Deteriorar*, suf. *avel.*)

Deterioridade, de-te-ri-o-ri-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é deterioravel. (*Deterior*, suf. *idade.*)

Determinação, de-ter-mi-na-são, *s. f.* Acção e effeito de determinar. (Lat. *determinatione.*)

Determinadamente, de-ter-mi-ná-da-mèo-te, *adv.* De modo determinado. (*Determinado*, suf. *mente.*)

Determinado, de ter-mi-ná-do, *p. p.* de De-

terminar. A que se pozeram termos, marcos. A que se marcaram limites. Fixado, estabelecido. Resolvido. Assignado. Ordenado. Resolulo.

Determinador, de-ter-mi-na-dôr, *s. m.* O que determina. (*Determinar*, suf. *dor.*)

Determinante, de-ter-mi-nân-te, *adj.* Que determina. (Lat. *determinante.*)

Determinar, de-ter-mi-nár, *v. a.* Pôr termos, marcos. Marcar limites. Fixar. Estabelecer. Resolver. Assignar. Ordenar. (Lat. *determinare.*)

Determinativo, de-ter-mi-na-tí-vo, *adj. T. gramm.* Que determina a significação d'uma palavra. (*Determinar*, suf. *tivo.*)

Determinismo, de-ter-mi-ni-smo, *s. m.* Systema philosophico que subordinava as determinações da vontade á acção providenciai. Systema que admitte a influencia irresistivel dos motivos. (*Determinar*, suf. *ismo.*)

Determinista, de-ter-mi-ni-sta, *adj.* Partidario do determinismo. (*Determinar*, suf. *ista.*)

Detersão, de-ter-são, *s. f. T. med.* Acção de detergir. (Lat. *detersus*, *p. p.* de *detergere* suf. *ão.*)

Detersivo, de-ter-si-vo, *adj. T. med.* Que deterge. (Lat. *detersus*, *p. p.* de *detergere*, suf. *ivo.*)

Detestação, de-te-sta-são, *s. f.* Acção de detestar. (Lat. *detestatione.*)

Detestado, de-te-stá-do, *p. p.* de **Detestar**. Condemnado por palavras de reprovação. Tido em horror. Que é objecto do um odio violento, d'uma repugnancia violenta. Que não se pode supportar.

Detestando, de-te-stân-do, *adj.* Que deve ser detestado. (Lat. *detestandus*, *p. fut.* de *detestari.*)

Detestar, de-te-stár, *v. a.* Condemnar por palavras de reprovação. Ter em horror. Perseguir com odio violento, com uma repugnancia violenta. Não poder supportar. (Lat. *detestari.*)

Detestavel, de-te-stá-vel, *adj.* Que merece ser detestado. (*Detestar*, suf. *avel.*)

Detestavelmente, de-te-stá-vel-mèn-te, *adv.* De modo detestavel. (*Detestavel*, suf. *mente.*)

Detidamente, de-ti-da-mèn-te, *adv.* Com demora. Miudamente. (*Detido*, suf. *mente.*)

Detido, de-ti-do, *p. p.* de **Deter**. Retido em poder d'alguem. Sustido. Que fez separar. Demorado.

Detonação, de-to-na-são, *s. f.* Ruido mais ou menos violento produzido em rapidas combinações ou decomposições chimicas, ou quando um corpo muda repentinamente de estado ou volume. (*Detonar*, suf. *ação.*)

Detonar, de-to-nár, *v. n.* Fazer um ruido explosivo. (Lat. *detonare.*)

Detorado, de-to-rá-do, *p. p.* de **Detorar**. A que se cortaram os ramos por junto do tronco.

Detorar, de-to-rár, *v. a.* Cortar os ramos por junto do tronco a. (*De*, pref., e *toro.*)

Detraoção, de-trã-são, *s. f.* Acção de detrahir. (Lat. *detractione.*)

Detractivo, de-trã-ti-vo, *adj.* Que detrahe. (Lat. *detractus*, *p. p.* de *detrahere*, suf. *ivo.*)

Detractor, de-trã-tôr, *s. m.* O que detrahe. (Lat. *detractore.*)

Detrahido, de-tra-i-do, *p. p.* de **Detrahir**. De que se abateu o merecimento.

Detrahir, de-tra-ir, *v. a.* Abater o merecimento de. (Lat. *detrahere.*)

Detraz, de-trás, *adv.* Na parte posterior. Posteriormente. (*De*, pref., e *tràz.* Numa orthographia etymologica rigorosa escrever-se-hia *detrás.*)

Detrição, de-tri-são, *s. f.* Gasto. Deterioração por fricção. (Lat. *detritione.*)

Detrimento, de-tri-mèn-to, *s. m.* Damno, prejuizo. (Lat. *detrimentum.*)

Detrito, de-tri-to, *s. m.* Residuo, decummulação dos restos d'uma substancia, d'um corpo qualquer desfeito, desorganisado. (Lat. *detritus*, *p. p.* de *deterere.*)

Detrusão, de-trú-zão, *s. f.* Castigo que se infligia aos clerigos criminosos, fazendo-os encerrar e corrigir num mosteiro. (Lat. *detrusione.*)

Detruso, de-trú-zo, *adj.* A que se infligiu a pena de detrusão. (Lat. *detrusus*, *p. p.* de *detrudere.*)

Detumescencia, de-tu-mes-sèn-si-a, *s. f. T. med.* Resolução d'um tumor, d'um inchaço. (Lat. hyp. *detumescentia*, de *detumescere.*)

Deturpado, de-tur-pá-do, *p. p.* de **Deturpar**. Afeiado. Corrompido. Desfigurado.

Deturpar, de-tur-pár, *v. a.* Afeiar. Corromper. Desfigurar. (Lat. *deturpare.*)

Deus, deus, *s. m.* Principio unico, ou multiplo que em todas as religiões é collocado acima da natureza. No polytheismo—ser sobrenatural que presidia ao governo d'uma classe de phenomenos, d'um astro, d'um dominio da natureza. Nas religiões monotheistas—ser infinito creador e conservador do mundo. *Fig.* Personagem que excita o enthusiasmo, a veneração, o amor. Objecto d'um culto. (Lat. *deus.*)

Deutergia, deu-ter-ji-a, *s. f. T. med.* Conjuncto dos effeitos secundarios consecutivos dos medicamentos. (Gr. *deytòs*, secundario, e *ergon*, obra.)

Deuterocanonico, deu-te-ro-ka-nó-ni-ko, *adj.* Diz-se dos livros das sagradas escripturas que não foram logo no começo postos no numero dos livros canonicos. (Gr. *deyteros*, segundo, e *canonico.*)

Deuterogamia, deu-te-ro-ga-mia, *s. f. T. did.* Estado do deuterógamo. (*Deuterógamo*, suf. *ia.*)

Deuterogamo, deu-te-ró-ga-mo, *adj.* e *s. T. did.* O que se casou segunda vez. (Gr. *deyteros*, segundo, e *gâmos*, casamento.)

Deuteronomio, deu-te-ro nó-mi-o, *s. m.* Quinto livro do Pentateucho. (Gr. *deyteros*, segundo, e *nómos*, lei.)

Deuteropathia, deu-te-ro-pa-tí-a, *s. f. T. med.* Affecção secundaria. (Gr. *deyteros*, segundo, e *pathos*, doença.)

Deuteropathico, deu-te-ro-pá-ti-ko, *adj.* Que tem o caracter de deuteropathia. (*Deuteropathia*, suf. *ico.*)

Deuto,... deu-to,... *pref.* que na nomenclatura chimica serve para indicar a ordem d'um composto, ou proporção relativa de seu elemento electro negativo; assim deutoxydo

d'estanho indica o segundo oxydo d'esse metal, ou o que contém duas vezes tanto oxygeneo como o primeiro. (Gr. *deytós*, segundo.)

Devanear, de-va-ne-ár, *v. n.* Pensar em, dizer cousas vãs, pueris, impossiveis, cousas sem nexo. (*De*, pref., e lat. *vanus*, vão.)

Devaneio, de-va-nèi-o, *s. m.* Acção e effeito de devanear. (*Devanear.*)

Devassa, de-vá-sa, *s. f.* Acção o effeito de devassar. (*Devassar.*)

Devassado, de-va-sá-do, *p. p.* de **Devassar**. Em que se entrou, sendo defeso, vedado. Aberto, patente. Penetrado. Descoberto. Inquirido. *Fig.* Corrompido. Tornado dissoluto. Prostituido.

Devassador, de-va-sa-dòr, *s. m.* O que devassa. (*Devassar*, suf. *dor.*)

Devassamente, de-vá-sa-mèn-te, *adv.* Sem guarda, defesa. Sem resguardo, pejo. (*Devasso*, suf. *mente.*)

Devassante, de-va-sàn-te, *adj.* Que devassa. (*Devassar*, suf. *ante.*)

Devassar, de-va-sár, *v. a.* Entrar em, sendo defeso, vedado. Abrir. patentear. Penetrar. Descobrir. Inquirir. *Fig.* Corromper. Tornar dissoluto. Prostituir. (*Devasso.*)

Devassidão, de-va-si-dão, *s. m.* Publicidade escandalosa de acções más, deshonestas. Libertinagem desenfreada. Excesso de sensualidade. (*Devasso*, suf. *idão.*)

Devasso, de-vá-so, *adj.* Que não tem defesa, que tem a entrada livre. Descoberto. Que não fecha bem. Publico. Prostituido. Dissoluto. *T. for.* Publico, que não é feito em segredo.

Devastação, de-va-sta-são, *s. f.* Acção e effeito de devastar. (Lat. *devastatione.*)

Devastado, de-va-stá-do, *p. p.* de **Devastar**. Tornado deserto. Assolado, arruinado.

Devastador, de-va-sta-dòr, *adj.* e *s.* Que devasta. (Lat. *devastatore.*)

Devastar, de-va-stár, *v. a.* Tornar deserto. Assolar, arruinar. (Lat. *devastare.*)

Devedor, de-ve-dòr, *adj.* e *s.* Que deve. (Lat. *debitore.*)

Deventre, de-vèn-tre, *s. m.* Os intestinos e entranhas dos animaes. (*De*, pref., e *ventre.*)

Dever, de-vèr, *v. a.* Ter que pagar, principalmente dinheiro. Ter obtido por. Ser obrigado para com. Ter necessariamente de. Ter obrigação moral de. Ser obrigado a fazer, a prestar. *s. m.* O que se deve, o que se é obrigado a fazer. (Lat. *debere.*)

Devesa, de-vè-za, *s. f.* Limite. Fronteira. Logar cercado. Linhas de arvores que limitam uma propriedade. (Outra forma de *defesa.*)

Devesal, de-ve-zál, *s. m.* Logar plantado de arvores. (*Devesa*, suf. *al.*)

Deviação, de-vi-a-são, *s. f.* *T. phys.* Quantidade que um corpo pesado se desvia da vertical. *T. astr.* Quantidade que um oculo meridiano ou um quarto de circulo mural se affasta do piano meridiano. *T. anat.* Direcção viciosa que tomam certas partes. *T. naut.* Apartamento do rumo. (*Deviar*, suf. *ação.*)

Deviar, de-vi-ár, *v. a.* e *n.* Apartar, apartar-se do rumo. (Lat. *deviare.*)

Devidamente, de-vi-da-mèn-te, *adv.* Conforme ao que se deve. Conforme o dever. (*Devido*, suf. *mente.*)

Devido, de-vi-do, *p. p.* de **Dever**. Que tem de ser pago. Que foi obtido por. Que se é obrigado a fazer, a prestar.

Devio, dé-vi-o, *adj.* Que vae fora do verdadeiro caminho. Desviado. Que não tem direcção certa. (Lat. *devius.*)

Devisa, de-vi sa, *s. f.* Divisão, partilha, demarcação. Signal distinctivo. (*Divisar.*)

Devisadamente, de-vi-zá-da-mèn-te, *adv.* Demarcadamente. Distinctamente. (*Devisado*, suf. *mente.*)

Devisado, de-vi-zá-do, *p. p.* de **Devisar**. Dividido. Demarcado. Limitado. Distinguido; distincto. Examinado. Visto.

Devisão, de-vi-zão, *s. f.* Cousa que devisa. Acção de devisar. (Outra forma de *divisão.*)

Devisar, de-vi-zár, *v. a.* Dividir. Demarcar. Limitar. Distinguir. Examinar. Ver. (Lat. *divisus*, *p. p.* de *dividere.*. Vid. **Dividir.**)

Devitrificado, de-vi-tri-fi-ká-do, *p. p.* de **Devitrificar**. Que perdeu a vetrificação, o aspecto vitreo.

Devitrificar, da-vi-tri-fi-kár, *v. a.* Fazer perder a vitrificação, o aspecto vitreo. (*De*, pref., e *vitrificar.*)

Devoção, de-vo-são, *s. f.* Cumprimento rigoroso das praticas religiosas. Praticas religiosas. Aferro comparavel ao que se tem pelas praticas religiosas. Desinteresse. (Lat. *devotione.*)

Devocionario, de-vo-si-o-ná-ri-o, *s. m.* Livro que contém rezas, praticas religiosas. (Lat. *devotione*, suf. *ario.*)

Devolução, de-vo-lu-são, *s. f.* *T. jur.* Attribuição dos bens a uma linha de successão por extincção ou renuncia da outra. Restituição ao primeiro senhorio, ao antigo estado e condição. *T. eccles.* Genero de vacação d'um beneficio. (Lat. *devolutus*, *p. p.* de *devolvere*, suf. *ion.*)

Devolutario, de-vo-lu-tá-ri-o, *s. m.* O que alcançou beneficio devoluto. (*Devoluto*, suf. *ario.*)

Devolutivo, de-vo-lu-ti-vo, *adj.* *T. for.* Que faz devolver. (*Devoluto*, suf. *ivo.*)

Devoluto, de-vo-lú-to, *adj.* Adquirido por devolução. Desoccupado. Vazio. Que não tem habitantes. Que não produz effeito. (Lat. *devolutus*, *p. p.* de *devolvere.*)

Devolver, de-vol-vèr, *v. a.* Despenhar, precipitar d'alto. Soltar. Entregar. Enviar. Remetter uma cousa a quem a tinha enviado, remettido. Desenvolver. Explicar. Referir. Dar, passar a outro. (Lat. *devolvere.*)

Devolvido, de-vol-vi-do, *p. p.* de **Devolver**. Despenhado, precipitado d'alto. Solto. Entregue. Reenviado. Desenvolvido. Explicado. Referido. Dado, passado a outro.

Devoração, de-vo-ra-são, *s. f.* *p. us.* Acção de devorar. (Lat. *devoratione.*)

Devorado, de-vo-rá-do, *p. p.* de **Devorar**. Comido, tragado rapidamente. Consummido. Destruido. Rouhado. Exgotado. Agitado profundamente. Lido com avidez.

Devorador, de-vo-ra-dòr, *s. m.* O que devora. (Lat. *devoratore.*)

Devorar, de-vo-rár, *v. a.* Comer, tragar rapi-

damente. Comer avidamente. Consumir, destruir. Roubar. Exgotar. Agitar profundamente. Ler com avidez. (Lat. *devorare.*)

Devotado, de-vo-tá-do, *p. p.* de Dovotar. Consagrado, offerecido, dedicado em voto.

Devotamento, de-vó-ta-mèn-te, *adv.* Com devoção. (*Devoto*, suf. *mente.*)

Devotar, de-vo-tár, *v. a.* Consagrar, offerecer, dedicar em voto. (Lat. *devotare.*)

Devoto, de-vó-to, *adj.* Aferrado ás praticas religiosas. Que tem o caracter da devoção. *s.* Pessoa devota. (Lat. *devotus.*)

Dêvover, de-vo-vêr, *v. a. T. did. p. us.* Votar, dar em voto, dedicar, (Lat. *devovere.*)

Dexteridade, de-ste-ri-dá-de, *s. f. des.* Vid. **Dextreza.** (Lat. *dexteritate.*)

Doxtil, de-stil, *s. m. T. astrol.* Posição do dois planetas affastados um do outro 36 gráos, i. e. o decimo do zodiáco.

Dextra, déi-stra, *s. f.* Mão direita. (Lat. *dextra.*)

Dextreza, de-strè-za, *s. f.* Agilidade, habilidade. (*Dextro*, suj., *eza.*)

Dextria, de-strí-a, ou **Dextrina**, de-stri-na, *s. f. T. chim.* Materia de natureza gommosa, em que se transformam os globulos d'amido sobre a influencia de diversas substaucias. (Lat. *dextra.*)

Dextro, dé-stro, *adj.* Direito, que está do lado direito. Agil, habil. Feliz, propicio. (Lat. *dextro.*)

Dextrogyro, de-stró-ji-ro, *adj. T. phys.* Que desvia á direita o plano de polarisação. (Lat. *dexter*, e *gyrare.*)

Dextrovoluvel, de-stro-vo-lú-vel, *adj. T. bot.* Encaracolado para a direlta. (Lat. *dexter* e *volubilis.*)

Dey, dei, *s. m.* Titulo do chefe barbaresco que governava a regeucia d'Argelia. (Arabe *dãy.*)

Dez, dès, *adj. numeral card.* Numero formado do duas vezes cinco, ou de nove mais uiu. — *s. m.* O numero dez. (Lat. *decem.*)

Dezanove, de-za-nó-ve, *adj. numeral card.* Numero composto de dez e nove. (*Dezenove.*)

Dezaseis, de-za-sèis, *adj. numeral card.* Numero composto de dez e seis. (*Dezeseis.*)

Dezasete de-za-sè-te, *adj. numeral card.* Numere composto de dez e sete. (*Dezesete.*)

Dezembro, de-zèm-bro, *s. m.* O duodecimo e ultimo mez do anno. (Lat. *decembrum.*)

Dezena, de-zè-na, *s. f.* Numero composto do dez unidades. (*Des*, suf. *ena.*)

Dezeno, de-zè-no, *adj. num. ord.* Decimo. (*Des*, suf. *eno.*)

Dezenove, de-ze-nó-ve, *adj. num. card.* Vid. **Dezanove**, que é alterado d'este e mais usual. (*Dez*, e *nove.*)

Dezeseis, de-ze-seis, *adj. num. card.* Vid. **Dezaseis** que é alterado d'este e mais usual. (*Dez*, e *seis.*)

Dezeseistavado, de-ze-sei-sta-vá-do, *adj.* Que tem seis faces ou lados. (*Dezeistavo*, formado de *dezeseisto* como oltavo de *oito*, suf. *ado.*)

Dezesete, de-ze-sè-te, *adj. num. card.* Vid. **Dezasete**, que é alterado d'este e mais usual. (*Dez*, e *sete.*)

Dezoito, de-zòi-to, *adj. num. card.* Numero composto de uma dezena e oito unidades. *s. m.* O numero desoito. (*Des*, e *oito.*)

Di, di,... Prefixo que significa dois, duas vezes, repetição. (Gr. *dis.*)

Dia, di-a,... Prefixo que significa atravez de. etc. (Gr. *diá.*)

Dia, di-a, *s. m.* O espaço de vinte e quatro horas em que a terra faz uma volta completa sobre o seu eixo. O espaço de tempo em que o sol illumina as terras que se acham n'um dado meridiano. (A luz do sol, quer recebida directamente, queriudirectamente. (Lat. *dies.*)

Diabalaustios, di-a-ba-láu-sti-os, *s. m. pl. T. pharm. des.* Pós adstringentes, teudo balaustios por base. (*Dia*, pref., e *balaustio.*)

Diabelha, di-a-bè-lha, *s. f.* Planta medicinal.

Diabete, di-a-bé-te, *s. f.* Machina hydraulica de vidro com um slphão, chamada tambem vaso de Tantalo. (Gr. *diabètes*, de *diabainein*, atravessar.)

Diabetes, di-a-bé-tes, *s. f. T. med.* Doença caracterisada pela emissão d'ourinas abnndantes contendo materia assucarada. (Mesma etymologia que *diabete.*)

Diabetico, di-a-bé ti-ko, *adj. T. med.* Que está affectado de diabetes. Que respeita á diabetes. (*Diabete*, suf. *ico.*)

Diabo, di-á-bo, *s. m.* Principio do mal em geral. Satanaz, principe dos máos anjos. Em geral, uome dos anjos rebeldes. Pessoa muito má, turbulenta, muito feia, etc. Termo de comparação d'um caracter intelramente vago. (Lat. *diabolus*, do gr. *diãbolos.*)

Diaboa, di-á-bo-a, *s. f.* Mulher muito má, muito viva ou muito feia. (Fórma *pop. f.* de *diabo.*)

Diabolicamente, di-a-bó-li-ka-mèn-te, *adv.* De modo diabolico. (*Diabolico*, suf. *mente.*)

Diabolico, di-a-bó-li-ko, *adj.* Que respeita ao diabo, que é feito pelo diabo. *Fig.* Máo, maligno. (Lat. *diabolicus.*)

Diaborax, di-a-bó-raks, *s. T. pharm.* Pós euja base é o borax. (*Dia*, pref., e *borax.*)

Diabrete, di-a-brè-te, *s. m.* Pequeno diabo. *Fig.* Rapaz muito travesso, maligno. Nome d'um jogo de cartas familiar. (Por *diablete*, de * *diablo*, do lat. *diabolus*, suf. *ete.*)

Diabrinha, di-a-brí-nha, *s. f. T. pop.* Rapariga muito travessa. (Por *diablinha*, de *diablo*, do lat. *diabolus*, suf. *inha.*)

Diabrose, di-a-brò-ze, *s. f. T. med.* Erosão. (Gr. *diábrōsis.*)

Diabrotico, di-a-bró-ti-ko, *adj. T. med.* Que produz erosão. (Gr. *diabrōtikòs.*)

Diacaustico, di-a-káu-sti-ko, *adj. T. geom.* Diz-se da curva caustica por refracção. *T. phys.* Caustico por refracção. (*Dia*, pref., e *caustico.*)

Diacho, di-á-cho, *s. m. T. pop.* Diabo. (*Diablo*, do lat. *diabolus.*)

Diachylão, di-a-ki-lão, *s. m. T. pharm.* Nome de dois emplastros resolutivos. (*Dia*, pref., *chylo*, suf. *ão.*)

Diacodio, di-a-kó-di-o, *s. m. T. pharm.* Xarope preparado com cabeças de papoulas braucas. (*Dia*, pref., e gr. *kōdia*, cabeça de papoula.)

Diacommatico, di-a-ko-má-ti-ko, *adj. T. mus.* Diz-se d'um certo genero de trausições harmo-

nicas em que a mesma nota desce ou sobe uma comma. (*Dia*, pref., e *comma*.)

Diaconal, di-a-ko-nál, *adj.* Que pertence, respeita ao diacono. (*Diacono*, suf. *al*.)

Diaconato, di-a-ko-ná-to, *s. m.* Ordem de dia-cono. (B. lat. *diaconatus*, de *diaconus*.)

Diaconia, di-a-ko-ní-a, *s. f.* Logar onde a egreja estabelecia antigamente um diacono para receber as esmolas e repartil-as pelos ficis. (*Diacono*, suf. *ia*.)

Diaconico, di-a-kó ni-co, *s. m.* Sacristia. Parte do sagrado tribunal em que se assentam os diaconos. Livro em que se explicam as funcções dos diaconos. (*Diacono*. suf. *ico*.)

Diaconisa, di-a-ko-ní-sa, *s. f.* Mulher autigamente ordenada pelos bispos para accommodar e dirigir as outras mulheres na egreja. (B. lat. *diaconissa*, de *diaconus*.)

Diacono, di-á-ko-no, *s. m.* O que tem a segunda das ordens sacras. (Lat. *diaconus*, do gr. *diákonos*.)

Diacope, di-á-ko-pe, *s. f.* *T. chir.* Córte ou fractura longitudinal de um osso. (Gr. *dia*, pref., e gr. *koptein*, córtar.)

Diacraneano, di-a-kra-ne-á-no, *adj.* *T. anat.* Que está ligado ao cranco por uma articulação movel. (*Dia*, pref., e *craneano*.)

Diacritico, di-a-kri-ti-ko, *adj.* *T. gramm.* Que serve para distinguir. (*Dia*, pref., e gr. *krinein*, distinguir.)

Diadelphia, di-a-dél-fi-a, *s. f.* *T. bot.* 17.ª classe do systema linneano. (*Diadelpho*, suf. *ia*.)

Diadelpho, di-a-dél-fo, *adj.* *T. bot.* Unido em dois corpos pelos seus filetes. (*Di*, pref., e gr. *adelphòs*, irmão.)

Diadema, di-a-dé-ma, *s. f.* Faixa, fita de seda ou lã com pedras preciosas, bordados, com que os reis cingem a fronte. Ornato da cabeça das mulheres composto ordinariamente d'um circulo. (Lat. *diadema*, do gr. *diadèma*.)

Diademado, di-a-de-má-do, *adj.* Que tem um pequeno diadema ou circulo sobre a cabeça. (*Diadema*. suf. *ado*.)

Diafa, di-á-fa, *s. f.* O que se dá aos trabalhadores a mais do seu jornal, no fim do trabalho. (Arabe, *adh dhîfa*.)

Diagalves, di-a-gál-ves, *adj. s. m.* e *f.* Nome de uma variedade d'uva. (Sem duvida do nome proprio, Diogo Alves.)

Diagnose, di-a-guó-ze, *s. f.* *T. med.* Conhecimento que se adquire pela observação dos signaes diagnosticos. (Gr. *diagnôsis*.)

Diagallo, di-a-gá-lo, *adj.* Alteração de **Diagalves**.

Diagnosticado, di-a-gno-sti-ká-do, *p. p.* de **Diagnosticar**. Reconhecido e estabelecido pelos signaes diagnosticos.

Diagnosticar, di-a-gno-sti-kár, *v. a.* *T. med.* Reconhecer e estabelecer pelos signaes diagnosticos. (*Diagnostico*.)

Diagnostico, di-a-gnó-sti-ko, *adj.* *T. med.* Que serve para reconhecer. *s. m.* Signal diagnostico. O conjuncto dos signaes diagnosticos. Diagnose (Gr. *diagnôstikos*.)

Diagonal, di-a-go-nál, *adj.* *T. geom.* Que vae d'um angulo ao outro, numa figura rectilinea. *s. f.* A linha tirada d'um angulo d'uma figura qualquer para um dos angulos não adjacentes (Lat. *diagonalis*.)

Diagonalmente, di-a-go-nál-mèn-te, *adv.* Pela diagonal. A maneira de diagonal. (*Diagonal*, suf. *mente*.)

Diagramma, di-a-grà-ma, *s. f.* Delineação. *T. geom.* Figura destinada á demonstração d'uma proposição. (Gr. *diagràmma*.)

Dial, di-ál, *adj.* Quotidiano. (Lat. *dialis*.)

Dialectica, di-a-lé-ti-ka, *s. f.* Arte de discutir. Processo logico que ora decompõe a unidade nos seus elementos naturaes, ora syntbetisa a multiplicidade na unidade. (Lat. *dialectica*, do gr. *dialektikê*.)

Dialecticamente, di-a-lé-ti-ka-mèn-te, *adv.* Segundo as formas da dialectica. (*Dialectico*, suf. *mente*.)

1. **Dialectico**, di-a-lé-ti-ko, *adj.* Que respeita á dialectica. (*Dialectica*.)
2. **Dialectico**, di-a-lé-ti-ko, *adj.* Que pertence, respeita a um dialecto. (*Dialecto*, suf. *ico*.)

Dialecto, di-a-lé-to, *s. m.* Forma de linguagem d'uma região, d'uma provincia, differindo pouco d'outras formas falladas noutras partes d'um mesmo paiz, ou d'um paiz colonisado por individuos da mesma nação. Nome de differentes linguas consideradas como provenientes d'um mesmo typo fundamental. (Gr. *dialektos*.)

Dialegmatico, di-a-le-má-ti-ko, *adj.* *T. did.* Diz-se, segundo Ampère, das sciencias que estudam os signaes que servem para transmittir as ideas, os sentimentos, as paixões. (Gr. *dialègein*, discorrer.)

Dialogado, di-a-lo-gá-do, *p. p.* de **Dialogar**. Exposto em dialogo.

Dialogal, di-a-lo-gál, *adj.* Que se tracta em dialogo. Que é relativo a dialogo. (*Dialogo*, suf. *al*.)

Dialogalmente, di-a-lo-gál-mèn-te, *adv.* Á maneira de dialogo. Em forma de dialogo. (*Dialogal*, suf. *mente*.)

Dialogar, di-a-lo-gár, *v. a.* Escrever, fallar, expôr em forma de dialogo. (*Dialogo*.)

Dialogia, di-a-lo-jí-a, *s. f.* Figura pela qual a mesma palavra que tem dois sentidos se repete em ambos. (*Dialogo*, suf. *ia*)

Dialogico, di-a-ló-ji-ko, *adj.* Que é em forma de dialogo; que respeita ao dialogo. (*Dialogo*, suf. *ico*.)

Dialogismo, di-a-lo-jí-smo, *s. m.* Figura pela qual o orador ou escriptor estabelece um dialogo comsigo mesmo. (*Dialogo*, suf. *ismo*.)

Dialogista, di-o-lo-ji-sta, *s. m.* ou *f.* Pessoa que escreve dialogos. (*Dialogo*, suf. *ista*)

Dialogistico, di-a-lo-ji-sti-ko, *adj.* Que pertence ao racioclnio, ao dialogo. (Gr. *dialogistikos*.)

Dialogo, di-á-lo-go, *s. m.* Conversação entre duas pessoas. Obra litterarla em forma de conversação. (Gr. *diálogos*.)

Dialtheia, di-al-tèi-a *s. f.* *T. pharm.* Ungnento cuja base é a althea. (*Dia*, pref., e *altheia*.)

Dialipetalo, di-a-li-pé-ta-lo, *adj.* *T. bot.* Que tem as petalas distinctas na coreolla polypetala. (Gr. *dialyein*, separar, e *petala*.)

Dialysador, di-a-li-za-dòr, *s. m.* Instrumento

sobre o qual se lança o fluido que se quer dialysar. (*Dialysar*, suf. *dor.*)

Dialysado, di-a-li-zá-do, *p. p.* de **Dialysar**, Diz-se das substancias que se separam, fazendo-se passar parte d'ellas através d'um pergaminho em contacto com a agua.

Dialysar, di-a-li-zár, *v. a.* Separar substancias fazendo passar uma parte d'ellas através d'um pergaminho em contacto com a agua. (Gr. *dialyein.*)

Dialysepalo, di-a-li-sé-pa-lo, *adj. T. bot.* Cujas sepalas não são soldadas entre si. (Gr. *dialyein*, separar, e *sepala.*)

Dialystaminio, di-a-li-sta-mí-ni-o, *s.m. T. bot.* Cujos estames não são soldados. (Gr. *dialyein*, separar, e *estame.*)

Diamagnetico, di-a-ma-gné-ti-ko, *adj. T. phys.* Diz-se dos corpos que tomam uma direcção perpendicular á linha dos dois polos d'um iman. (*Dia*, pref., e *magnetico.*)

Diamagnetismo, di-a-ma-gne-ti-smo, *s. m. T. phys.* Conjuncto de phenomenos que offerecem os corpos diamagneticos. (*Dia*, pref., *magnete*, suf. *ismo.*)

Diamantado, di-a-man-tá-do, *adj.* Lavrado como diamante. Que tem apparencia de diamante. (*Diamante*, suf. *ado.*)

Diamante, dia-màn-te, *s. m.* Pedra preciosa que é um cristal de carbone. *Fig.* Materia, cousa muito forte. *T. techn.* Nome de differentes peças faceadas. *T. comm.* Marca de fardos e caixas em forma de losango ou quadrado. (Lat. *adamante*, gr. *adamâs.*)

Diamantifero, di-a-man-tí-fe-ro, *adj.* Que tem, em que ha diamantes. (*Diamante*, e lat. *fero*—, de *ferre*, levar.)

Diamantino, di-a-man-tí-no, *adj.* Rijo como diamante. Que é feito de diamante. Em que se encontram diamantes. (Lat. *adamantinus.*)

Diamantista, di-a-man-tí-sta, *s. m.* O que trabalha ou negoceia em diamantes. (*Diamante*, suf. *ista.*)

Diametral, di-a-me-trál, *adj.* Que pertence, respeita ao diametro. (*Diametro*, suf. *al.*)

Diametralmente, di-a-me-trál-mèn-te, *adv.* Á maneira dos pontos extremos do diametro. (*Diametral*, suf. *mente.*)

Diametro, di-à-me-tro, *s. m. T. geom.* Linha recta que passando pelo centro do circulo termina d'um e outro lado na circumferencia. (Gr. *diámetros*, de *diá* e *métron*, medida.)

Diamoro, di-a-mó-ro, *s. m. T. pharm.* Xarope de amoras. (*Dia*, pref., e *amora.*)

Diamusco, di-a-mú-sko, *s. m. T. pharm.* Confeição que tem por base o almiscar. (*Dia*, pref., e lat. *muscum*, almiscar.)

Diana, di-à-na, *s. f. T. myth.* Deusa da caça, entre os romanos. *T. poet.* A lua. (Lat. *Diana.*)

Diandria, di-an-dri-a, *s. f. T. bot.* Segunda classe do systema sexual de Linneo. (*Diandro*, suf. *ia.*)

Diandro, di-àn-dro, *adj. T. bot.* Que tem dois estames. (*Di*, pref., e gr. *anêr, andrós.*)

Dianho, di-à-nho, *s. m. T. provinc.* Diabo. (* *Diablo*, de lat. *diabolus.*)

Diante, di-àn-te, *adv.* Vid. **Deante.**

Dianteira, di-an-tèi-ra, *s. f.* A parte de diante. O que fica adiante. Logar á frente. (*Diante*, suf. *eira.*)

Dianteiro, di-an-tèi-ro, *adj.* Que vae diante, á frente. (*Diante*, suf. *eiro.*)

Diantho, di-àn-to, *adj. T. bot.* Que tem duas flores. (Gr. *di*, dois, e *anthos*, flôr.)

Dianuco, di-a-nú-ko, *s. m. T. pharm.* Arrobe de nozes verdes e mel. (*Dia*, pref., e lat. *nux, nucis*, noz.)

Diapalma, di-a-pál-ma, *s. f. T. pharm.* Unguento deseccativo. (*Dia*, pref., e *palma.*)

Diapasão, di-a-pa-zão, *s. m. T. mus.* A oitava entre os gregos e os latinos. Intervallo entre o som mais grave e um mais agudo d'uma voz ou d'um instrumento. Pequeno instrumento d'aço que dá uma nota determinada. (Lat. *diapason*, oitava, de gr. *dia*, por e *pasôn*, todas, scil. notas.)

Diapasma, di-a-pá-sma, *s. f.* Pós odoriferos dos antigos. (Gr. *diápasma.*)

Diapedese, di-a-pe-dé-ze, *s. m. T. med.* Erupção do sangue atravez dos tecidos. (Gr. *diapêdêsis.*)

Diapente, di-a-pèn-te, *s. m. T. mus.* Quinto intervallo que consta de trez tons e um semitom menor. (Gr. *dia*, por, e *pente*, cinco.)

Diaphano, di-á-fa-no, *adj.* Que sem ter orificio algum dá passagem á luz. *Fig.* Muito magro. (Gr. *diaphanos.*)

Diaphonia, di-a-fo-ni-a, *s. f. T. mus. ant.* Intervallo dissonanto. (Gr. *diaphônia.*)

Diaphora, di-á-fo-ra, *s. f. T. rhet.* Figura consistindo na repetição d'uma palavra em significações diversas. (Gr. *diaphora.*)

Diaphorese, di-a-fo-ré-ze, *s. f. T. med.* Transpiração mais abundante que a natural e menos que o suor. (Gr. *diaphorêsis.*)

Diaphoretico, di-a-fo-ré-ti-ko, *adj. T. med.* Que excita a diaphorese. (Gr. *diaphorêtikos.*)

Diaphragma, di-a-frá-gma, *s. f. T. anat.* Musculo que separa o peito do abdomen. *Extens.* Membrana, paredo delgada que estabelece uma separação. (Gr. *diaphragma.*)

Diaphragmatico, di-a-fra-gmá-ti-ko, *adj. T. anat.* Que pertence, se refere ao diaphragma. (*Diaphragma*, suf. *tico.*)

Diaphragmite, di-a-fra-gmi-te, *s. f. T. med.* Inflammação do diaphragma. (*Diaphragma*, suf. *ite.*)

Diaphyse, di-á-fi-ze, *s. f. T. anat.* Separação. Parede. Corpo dos ossos longos. (Gr. *diaphysis.*)

Diapnoico, di-a-pnói-ko, *adj. T. med.* Que excita uma leve transpiração. (Gr. *diapnoia*, de *dia*, atravez de, e *pnein*, soprar.)

Diaria, di-á-ri-a, *s. f.* Ganho, rendimento correspondente a um dia. (*Diario.*)

Diariamente, di-á-ri-a-mèn-te, *adv.* Cada dia. (*Diario*, suf. *mente.*)

Diario, di-á-ri-o, *adj.* Que se faz cada dia. Que corresponde a todos os dias, a um dia. *s. m.* Livro d'apontamentos do que succede cada dia. Livro commercial em que se lançam as transacções diarias. Periodico que se publica todos os dias. O que se gasta por dia. Ganho, rendimento d'um dia. (Lat. *diarium.*)

Diarista, di-a-rí-sta, *s. m. p. us.* Que escreve diarios. (*Diario*, suf. *ista.*)

Diarrhea, di-a-rrêi-a, *s. f.* Fluxo de ventre, evacuação frequente de materias alviuas. (Gr. *diarrhoia*.)

Diarrheico, di-a-rrêi-ko, *adj.* Que tem relação com a diarrhea; que tem diarrhea. (*Diarrhea*, suf. *ico*.)

Diarthrodial, di-ar-tro-di-ál, *adj. T. anat.* Que tem relação com a diarthrose. (*Diarthrose*.)

Diarthrose, di-ar-tró-ze, *s. f. T. anat.* Articulação que permitto aos ossos movimentos em todos os sentidos. (Gr. *dia* e *arthron*, articulação.)

Diascevasta, di-as-se-vá-sta, *s. m.* Critico que arranjava e corrigia os poemas homericos. (Gr. *diaskeyastas*.)

Diasporometria, di-a-spo-ro-me-trí-a, *s. f. T. phys.* Medida da aberração de refrangibilidade da luz. (*Diasporometro*, suf. *ia*.)

Diasporometro, di-a-spo-ró-me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento para medir a aberração de refrangibilidade da luz. (Gr. *diasporà*, dissominação, e *mêtron*, medida.)

Diasporo, di-à-spo-ro, *s. m.* Especie de jaspe molhado de varias côres. (Gr. *diasporà*.)

Diastaltico, di-a-stál-ti-ko, *adj.* Diz-se de certos nervos considerados como saidos da espinhal medulla e como entrando depois nella, servindo para a contracção dos musculos. (Gr. *diastaltikòs*, proprio para separar.)

Diastase, di-á-sta-ze, *s. f. T. anat.* Especie de luxação consistindo na separação ou desvio de dois ossos que eram contiguos. *T. chim.* Materia extrahida de differentes cereaos e da batata, que, produzindo no amido uma especie de fermeutação, separa a sua parte gommosa da tegumentaria. (Gr. *diastasis*.)

Diastema, di-a-stê-ma, *s. m. T. did.* Espaço entre os dentes caninos e os molares em muitos mammiferos. *T. phys.* Poros que escapam ao exame directo, mas demonstrados pela passagem dos liquidos. *T. mus.* Intervallo simples. (Gr. *diastêma*.)

Diastole, di-á-sto-le, *s. f. T. physiol.* Dilatação activa do coração que faz penetrar o sangue nos auriculos e d'ahi nos ventriculos. Movimento passivo das arterias no momento em que nellas entra o saugue projectado pelo coração. (Gr. *diastolè*.)

Diastrophia, di-a-stro-fí-a, *s. f.* Luxação dos ossos; deslocamento dos musculos, tendões, etc. (Gr. *diastrophè*, distorsão.)

Diastylo, di-á-sti-lo, *s. m. T. arch.* Edificio cujas columnas distam uma da outra tres diametros de sua grossura. (*Dia*, pref., e gr. *stylos*, columna.)

Diathermanismo, di-a-ter-ma-ní-smo, *s. m. T. phys.* Faculdade que tem certos raios de calor de atravessar mais facilmente do que outros um meio dado. (*Diathermano*, suf. *ismo*.)

Diathermano, di-a-tér-ma-no, *adj.* Que deixa passar facilmente o calorico. (*Dia*, pref., e gr. *thermòs*, calor; a desinencia *ano* é tirada da falsa analogia de *diaphano* em que o *n* pertence ao radical.)

Diathese, di-á-te-ze, *s. f. T. med.* Disposição geral pela qual um individuo está accommettido de muitas affecções locaes ao mesmo tempo. (Gr. *diathesis*.)

Diathetico, di-a-té-ti-ko, *adj.* Que tem diathese. Que depende d'uma diathese anterior. (*Diathese*.)

Diatonicamente, di-a-tó-ni-ka-mèn-te, *adv.* Segundo a ordem diatouica. (*Diatonico*, suf. *mente*.)

Diatonico, di-a-tó-ni-ko, *adj. T. mus.* Que procede por tons e semi-tons. (*Dia*, pref., e gr. *tonos*, ton.)

Diatragacantho, di-a-tra-ga-kán-to, *s. m. T. pharm.* Pó que tem por base a alcatira. (*Dia*, pref., e gr. *tragàcanthos*, adraganto.)

Diatribe, di-a-trí-be, *s. f.* Escripto, discurso violento, injurioso. Critica mordáz. (Gr. *diatribè*.)

Diatritario, di-a-tri-tá-ri-o, *adj. e s.* Medico methodista que tractava todos os doentes dando-lhes só alimentos de tres em tres dias. (*Dia*, pref., e gr. *tritos*, terceiro.)

Diatrypese, di-a-tri-pé-ze, *s. f. T. anat.* Especie de sutura do craneo. (*Dia*, pref., e gr. *trypan*, perfurar.)

1. **Diaulo**, di-áu-lo, *s. m. T. ant. gr.* Duplo estadio. (Gr. *diaylos*, de *dis*, dois e *aylè*, espaço.)
2. **Diaulo**, di-áu-lo, *s. m.* Flauta dupla entre os gregos. (Gr. *dis*, dois, e *aylòs*, flauta.)

Dicacidade, di-ka-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é dicaz. (Lat. *dicacitate*.)

Dicado, di-ká-do, *p. p.* de **Dicar**. Vid. **Dedicado**.

Dicar, di-kár, *v. a. T. poet.* Vid. **Dedicar**. (Lat. *dicare*.)

Dicarpellar, di-kar-pe-lár, *adj. T. bot.* Que tem dois carpellos. (*Di*, pref., e *carpellar*.)

Dição, di-são, *s. f. T. did. p. us.* Poder, posse, domínio. (Lat. *ditione*.)

Dicção, di-são, *s. f.* Modo de dizer, de pronunciar um discurso. Modo de dizer com relação á escolha e á disposição das palavras. Palavra. (Lat. *dictione*.)

Diccionario, di-si-o-uá-ri-o, *s. m.* Collecção de palavras d'uma lingua, d'uma sciencia, d'uma arte, postas por ordem alphabetica ou por outra ordem qualquer. Eucyclopedia, contendo por ordem alphabetica ou de materias o que respeita a uma sciencia, a uma arte. (Lat. *dictione*, suf. *ario*.)

Diccionarista, di-si-o-ua-rí-sta, *s. m.* O que faz diccionarios. (*Diccionario*, suf. *ista*.)

Dicha, di-cha, *s. f.* Dita, fortuna; usado quasi exclusivamente na phrase — *dizer a buena dicha*, predizer o futuro leudo pelas linhas da mão. (Hesp. *dicha*, que é a forma correspondente ao port. *dita*.)

Dicho, di-cho, *s. m.* Dito, palavra (Hesp. *dicho*, que é a mesma palavra que port. *dicto*.)

Dichote, di-chó-te, *s. m.* Dicto, expressão jocosa, maliciosa. (*Dicho*, suf. *ote*.)

Dichotomia, di-ko-to-mi-a, *s. f. T. bot.* Divisão em dois dos ramos e pedunculos sobre a haste. *Fig.* Classificação, raciocinio que procede dividindo cada proposição em duas, que a seu turno se subdividem em outras duas e assim de seguida. (*Dichotomo*, suf. *ia*.)

Dichotomico, di-ko-tó-mi-ko, *adj. T. did.* Que se divide e subdivide de dois em dois. (*Dichotomo*, suf. *ico*.)

Dichtomo, di-kó-to-mo, *adj. T. did.* Que é

ifurcado. Que se divide em dois. (Gr. *dikhótomos*, cortado em dois.)

Dichroismo, di-kro-i-smo, *s. m. T. phys.* Propriedade que tem certas substancias mineraes transparentes d'offerecer côres differentes segundo são vistas por reflexão ou refracção. (*Dichroo*, suf. *ismo.*)

Dichroite, di-kro-i-te, *s. f. T. min.* Nome generico dos mlueraes d'um só eixo de refracção apresentando só duas côres. (*Dichroo*, suf. *ite.*)

Dichromatico, di-kro má-ti-ko, *adj. T. phys.* Que é susceptivel d'offerecer duas côres. (*Di*, pref. e gr. *khroma, çhromutos*, suf. *ico.*)

Dichromatopsia, di-kro-ma-tó-psi-a, *s. f. T. med.* Citado da vista em que só se distingue duas côres. (*Di*, pref., gr. *khroma, khromatos*, côr, e *opsis*, vista)

Dichroo, di-kro-o, *adj. T. did.* Bicolor. (Gr. *dikhroos.*)

Diclineo, di-kli-ui-o, *adj. T. bot.* Diz-se das plautas nas quaes cada individuo só tem flôres machas ou femeas. (*Di*, pref. e gr. *klinê*, leito.)

Diclinismo, di kli-ni-smo, *s. m. T. hist. nat.* Separação dos dois sexos pertenceudo cada um a um individuo distincto. (*Diclinio*, suf. *ismo.*)

Diclisia, di-kli-zi-a, *s. f. T. bot.* Especie de fructo composto do grão soldado com a base endurecida da corolla. (*Di*, pref., e gr. *kleisis*, occlusão)

Dicotyledone, di-ko-ti-le-dó-ne, *adj.* e *s. T. bot.* Diz se das plautas nas quaes o embryão é formado de dois cotyledoues. (*Di*, pref., e *cotyledone.*)

Dicotyledoneo, di-ko-ti-le-dó-ne-o, *adj.* Vid. **Dicotyledone.**)

Dictado, di-ta-do, *p. p.* de **Dictar**. Pronunciado de modo que a pessoa ou pessoas que ouvem possam ir escreveudo. *Fig.* Suggerido. Inspirado Prescripto, imposto. *s. m.* O que é dictado. Adagio, proverbio. Serie de titulos de senhorio que tomam os reis e os grandes.

Dictador, di-ta-dôr, *s. m.* Magistrado soberauo que em Roma se nomeava em certas circumstauclas criticas. Nome que hoje se dá a chefes que temporariamente reunem em suas mãos todos os poderes do Estado (Lat. *dictatore.*)

Dictadura, di-ta-dú-ra, *s. f.* Cargo, dignidade de dictador. O tempo quo dura esse cargo. (Lat. *dictatura.*)

Dictame, di-tà me, ou **Dictamen**, di-tà-men, *s. m.* O que é dictado, imposto como regra, doutrina. (Lat. *dictamen.*)

Dictamio, di-tà-mi-o, *adj. T. did.* Que perteuce, que diz respeito ao dictame. (*Dictame*, suf. *io.*)

Dictamno, di-tà-mno, *s. m.* Planta da familia das rutaceas, muito aromatica, que passava entre os autigos por um efficaz vulnerario. (Lat. *dictamnum*, gr. *diktamnon.*)

Dictar, di-tar, *v. a.* Pronunciar de modo que a pessoa ou pessoas que ouvem possam ir escrevendo. *Fig.* Suggerir. Inspirar. Prescrever, impôr. (Lat. *dictare.*)

Dictatorial, di-ta-to-ri-ál, *adj.* Que pertence respeita ao dictador. (*Dictatorio*, suf. *al.*)

Dictatorio, di-ta-tó-ri-o, *adj.* Que pertence, respeita ao dictador. (Lat. *dictator*, suf. *io.*)

Dicterio, di-té-ri-o, *s. m.* Palavra, dito satyrico, mordaz. (Lat. *dicterium.*)

Dicto, di-to, *p. p.* de **Dizer**. Expresso pela palavra. Enunciado por escripto. Recitado. Lido. Prouunciado. Contado. Expresso. Siguificado. *s. m.* Palavra. Maxima sentença.

Dictyite, di-ti-i-te, *s. f. T. med.* Inflammação da retina. (Gr. *dictyon*, rede, suf. *ite.*)

Dictyopsia, di-ti-ó-psia, *s. f. T. med.* Affecção da vista na qual se vêem sombras ramificadas semelhantes a uma rede fina ou teia d'aranha. (Gr. *dictyon*, rede, e *opsis*, vista.)

Dictyoptero, di-ti-ó pte-ro, *adj. T. zool.* Que tem azas reticuladas. (Gr. *dictyon*, rede, e *pteron*, aza.)

Dictyorrhizo, di-ti-o-rri-zo, *adj T. bot.* Que tem as raizes reticuladas. (Gr. *dictyon*, rede, e *rhiza*, raiz.)

Didactica, di-dá-ti-ka, *s. f.* Arte de ensinar. (*Didactico.*)

Didacticamente, di-dá-ti-ka-mèu-te, *adv.* De modo didactico. (*Didactico*, suf. *mente.*)

Didactico, di-dá-ti-ko, *adj.* Que é proprio para o ensino. Que serve para a instrucção. Que pertence a uma sciencia. *s. m.* O genero didactico. (Gr. *didaktikòs*, de *didàskein*, ensinar.)

Didactylo, di-dá-ti-lo, *adj. T. zool.* Que tem só dois dedos em cada pé. *T. metr. ant.* Diz-se d'um pé composto de dois dactylos. (*Di*, pref., e gr. *dactylo.*)

Didasoalia, di-da-ská-li-a, *s. f.* Instrucção dada pelo poeta aos actores entre os gregos. Estudo dos criticos antigos sobre o numero e epocha das peças representadas. Pequena nota que entre os romanos indicava a origem d'uma peça theatral, epocha da representação, etc. (Gr. *didaskalia.*)

Didascalico, di-da-ská-li-ko, *adj.* Proprio para o ensino; didactico. (Gr. *didaskalikos.*)

Didecaedro, di-de-ka-é-dro, *adj. T. min.* Diz-se dos crystaes cujas faces offerecem combinação de dois solidos de dez faces. (*Di*, e gr. *dékadez*, e *hedra*, face.)

Didelpho, di-dél-fo, *adj. T. zool.* Que tem dupla matriz. (*Di*, pref., e *delphys*, matriz.)

Didelphoide, di-del-fói-de, *adj T zool.* Que se assemelha ao didelpho. (*Didelpho*, e gr. *eidos*, forma.)

Diducção, di-du-são, *s. f. T. physiol.* Movimento lateral do queixo inferior durante a mastigação nos herbivoros, e tambem durante a ruminação nos ruminantes. (Lat. *deductione.*)

Diductor, di-du-tòr, *s. m. T. anat.* Diz-se dos musculos que determinam a diducção. (Lat. *diluc*, thema de *diducere*, suf. *tor.*)

Didymalgia, di-di-mal-jí-a *s. f. T. med.* Dôr dos testiculos. (Gr. *didymoi*, testiculos, e *algos*, dor, suf. *ia.*)

1. **Didymo**, di-di-mo, *adj. T. bot.* Que é formado de duas partes, mais ou menos arredondadas, reunidas por um ponto de sua peripheria. (Gr. *didymos.*)
2. **Didymo**, di-di-mo, *s. m.* Metal novo descoberto na cerite, assim chamado pela sua semelhança com o cerio e o lanthano. (Gr *didymos*, gemeo.)

Didymos, d'-di-mos, *s. m. pl. T. astr.* Nome antigo da coustellação dos Gemeos. (Gr. *didymoi*, e gemeos.)

Didymite, di-di-mí-te, *s. f. T. med.* Inflammação dos testiculos. (Gr. *didymoi*, testiculos, suf. *ite.*)

Didynamia, di-di-na-mi-a, s. *f. T. bot.* Classe linneana, comprehendendo as plantas do estames didynamos. (*Didynamo*, suf. *ia.*)

Didynamico, di-di-uá-mi-ko, *adj. T. bot.* Que pertence á didynamia. (*Didynamo*, suf. *ico.*)

Didynamo, di-di-ná-mo, *adj. T. bot.* Diz-se dos estames em numero de quatro sendo dois mais curtos que os outros. (*Di*, pref., e gr. *dynamis*, força.)

Diectasioo, di-ē-ktá-si-ko, *adj. T. min.* Diz-se dos crystaes que resultam de dois decrescimentos n'uma mesma borda ou sobre um mesmo angulo, um ao comprimento, outro á largura. (Gr. *diektasis*, desvio, suf. *ico.*)

Diedro, di-é-dro, *adj. T. geom.* Diz-se do angulo que é formado pelo encontro de dois planos. (*Di*, pref., gr. *edra*, piano.)

Dierese, di-e-ré-ze, *s. f. T. gramm.* Divisão d'um diphthongo em duas syllabas. Signal que indica essa divisão; trema. *T. chir.* Nome generico dos processos para dividir os tecidos organicos. (Gr. *diaireses.*)

Dieretico, di-e-ré-ti-co, *adj. T. chir.* Que é proprio para operar a divisão d'um tecido. (*Dierese.*)

Diese, di-é-ze, *s. f. T. mus.* Antigamente, o semi-tom ou o quarto de tom. Hoje, signal que indica que se deve elevar a nota meio tom; é um synonymo desusado eutre nós de sustenido. (Gr. *diesis.*)

1. **Dieta**, di-è-ta, s. *f. T. med.* Regimen necessario para conservar a vida, quer na saude, quer na doença. Regimen que consiste principalmente na abstinencia dos alimentos e que particularmente se applica aos doentes. (Gr. *diaita*, regimen de vida.)

2. **Dieta**, di-é-ta, s. *f.* Na chancellaria romana, jornada d'um dia avaliada em dez leguas. Por extensão do sentido da palavra lat. *dies* (dia) ao de reunião em dia fixo, assembleia em que se tractam os negocios publicos de diversos estados. (B. lat. *dieta*, espaço d'um dia, de *dies*, dia.)

Dietética, di-e-té-ti-ka, *s. f.* Parte da medicina que tracta da dieta. (*Dietetico.*)

Dieteticamente, di-e-té-ti-ka-mèn-te, *adv.* Conforme aos preceitos da dietetica. (*Dietetico*, suf. *mente.*)

Dietetico, di-e-té-ti-ko, *adj.* Que respeita á dieta. (Gr. *diaitētikos.*)

Dietetista, di-ē-te-ti-sta, s. *m.* Medico antigo que buscava curar as doenças por meios puramente dieteticos. (*Dieta.*)

Dietina, di-e-tí-na, *s. f.* Dieta particular dos membros de cada provincia na Polonia, para nomear os deputados das dietas geraes. (*Dieta 2*, suf. *ina.*)

Diffamação, di-fa-ma-são, s. *f.* Acção e effeito de diffamar. (Lat. *diaffamatione.*)

Diffamadamente, di-fa-má-da-mèn-te, *adv.* Com diffamação. (*Diffamado*, suf. *mente.*)

Diffamado, di-fa-má-do, *p. p.* de **Diffamar.** Accommettido na reputação. Deshonrado. Desacreditado.

Diffamador, di-fa-ma-dòr, s. *m.* O que diffama. (*Diffamar*, suf. *dor.*)

Diffamar, di-fa-már, *v. a.* Accommetter na reputação. Desbonrar. Desacreditar. (Lat. *diffamare.*)

Diffamatorio, di-fa-ma-tó-ri-o, *adj.* Que contém diffamação. Que tende a diffamar. (*Diffamar*, suf. *torio.*)

Diffarreação, di-fa-rre-a-são, s. *f.* Dissolução solemne do casamento entre os romanos, em que se offerecia um bolo de puro frumento. (Lat. *diffarreatione.*)

Differença, di-fe-rèu-sa, *s. f.* Estado do que é differente. O que distingue as especies d'um mesmo genero. *T. math.* Excesso de grandeza. Desavença, discordia. (Lat. *differentia.*)

Differençado, di-fe-ren-sá-do, *p. p.* de **Differençar.** Em que ha, em que se poz differença. Diversificado. Distincto

Differençar, di-fe-ren-sár, *v. a.* Estabelecer uma differença em. Separar por uma differença. Diversificar. Distinguir. (*Differença.*)

Differenciação, di-fe-ren-si-a-são, s. *f.* Acção de differenciar. (*Differenciar*, suf. *ação.*)

Differenciado, di-fe-ren-si-á-do, *p. p.* de **Differenciar.** Vid. **Differençado.** *T. math.* Cuja differenciai se tomou. Cujas propriedades se calcularam pelas differenças infinitamente pequenas existindo entre duas posições successivas e muito aproximadas das suas coordenadas.

Differencial, di-fe-ren-si-ál, *adj. T. math.* Que procede por differenças infinitamente pequenas. Em que os augmentos das variaveis são considerados como infinitamente pequenos. *s. f.* Augmento infinitamente pequeno d'uma quantidade variavel *T. hist. nat.* Que respeita ás differenças de dois objectos. *T. comm.* Diz-se dos direitos que variam segundo a proveniencia das mercadorias. (Lat. *differentia*, suf. *al.*)

Differenciar, di-fe-ren-si-ár, *v. a.* Vid. **Differençar.** *T. math.* Tomar a differenciai. Calcular as propriedades d'uma curva pelas differenças infinitamente pequenas existindo entre duas posições successivas e muito approximadas das duas coordenadas. (Lat. *differentia.*)

Differente, di-fe-rèn-te, *adj.* Que differe, que é outro. Vario, diverso. *Fig.* Mal conforme, desavindo. (Lat. *differente.*)

Differentemente, di-fe-rèn-te-mèn-te, *adv.* De modo differente. (*Differente*, suf. *mente.*)

Differir, di-fe-rír, *v. a.* Diiatar, espaçar, prorogar. Deixar para fazer noutra occasião. *v. n.* Ser outro; não ser o mesmo. Distinguir-se. (Lat. *differre.*)

Difficil, di-fi-sil, *adj.* Que não é facil. Por onde se não passa facilmente. Que causa trabalho, tormento. (Lat. *difficilis.*)

Difficilmente, di-fi-sil-mèn-te. *adv.* Com difficuldade. (*Difficil*, suf. *mente.*)

Difficuldade, di-fi-kul-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é difficil. Cousa difficil. Embaraço, posição. Objecção. (Lat. *difficultate.*)

Difficultado, di-fi-kul-tá-do, *p. p.* de **Diffi-**

oultar. A que se levantou difficuldade. Representado como difficil. Tornado difficil.

Difficultar, di-fi-kul-tár, *v. a.* Levantar difficuldade a. Representar como difficil. Tornar difficil. (Lat *difficultare.*)

Difficultosamente, di-fi-kul-tó-za-mèn-te, *adv.* De modo difficultoso. (*Difficultoso*, suf. *mente.*)

Difficultoso, di-fi-kul-tò-zo, *adj.* Que offerece difficuldades. Difficil. Embaraçado. (*Difficultar.* suf. *oso.*)

Diffidencia, di-fi-dèn-si-a, *s. f.* Desconfiança. (Lat. *diffidentia.*)

Diffidente, di-fi-dèn-te, *adj.* Desconfiado. (Lat. *diffidente.*)

Diffluencia, di-flu-èn-si-a, *s. f.* Estado, qualidade do que é diffluente. (*Diffluente.*)

Diffluente, di-flu-èn-te, *adj.* Que corre, se derrama por uma e outra parte. *T. astr.* Diz-se das estrellas qne se confundem entre si. (Lat. *diffluente.*)

Diffluir, di-flu-ir, *v. n. T. did.* Correr, derramar-se por uma e outra parte. (Lat. *diffluere*)

Difform,... Vid. **Deform**... e **Disform**...

Diffracção, di-frá-são, *s. f. T. phys.* Inflexão ou desvio que padecem os raios luminosos quando passando pelas extremidades d'um corpo, se desviam do seu caminho directo. (*Diffractar*, suf. *ação.*)

Diffractado, di-frã-tá-do, *p. p.* de **Diffractar.** Que padeceu a diffracção.

Diffractar, di-frã-tár, *v. a.* Fazer padecer a diffracção. (Lat. *diffractus*, p. p. do *diffringere.*)

Diffringente, di-frin-jèn-te, *adj.* Que diffracta, (Lat. *diffringente.*)

Diffundido, di-fun-di-do, *p. p.* de **Diffundir.** Derramado. Espalhado. Dilatado.

Diffundir, di-fun-dir, *v. a.* Derramar. Espalhar, Dilatar. (Lat. *diffundere.*)

Diffusamente, di-fù-za-mèn-te, *adv.* Com diffusão. (*Diffuso*, suf. *mente.*)

Digerido, di-je-ri-do, *p. p.* de **Digerir.** Posto em ordem. Que experimentou a digestão. *Fig.* Soffrido, supportado.

Digerir, di-je-rir, *v. a.* Pôr em ordem. Fazer experimentar a digestão. *Fig.* Soffrer, supportar. (Lat. *digerere.*)

Digerivel, di-je-rí-vel, *adj.* Que se pode digerir. (*Digerir*, suf. *ivel.*)

Digestão, di-je-stão, *s. f. T. physiol.* Funcção caracterisada pela dissoiução, liquefacção e absorpção dos alimentos introduzidos no canal digestivo, com dejecção dos residuos. Elaboração dos alimentos nas vias digestivas. *T. pharm.* Immersão d'uma substancia medicinal num liquido proprio para extrahir d'ella alguns principios a uma temperatura mais elevada que a da atmosphera. *T. med.* Maturação d'um bumor ou d'um tumor. (Lat. *digestione.*)

Digestibilidade, di-je-sti-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade de que é digestivel. (Lat. *digestibilis*, suf. *idade.*)

Digistivel, di-je-stí-vel, *adj.* Que se pode digerir. (Lat. *digestibilis.*)

Digestivo, di-je-stí-vo, *adj. T. anat.* O que serve para a digestão. *T. pharm.* Que ajuda a digestão. Que promove a separação das ebagas. (Lat. *digestivus.*)

1. **Digesto**, di-jé-sto. *s. m.* Collecção de decisões de jurisconsultos composta por ordem do imperador Justiniano. (Lat. *digesta*, p. p. n. pl. de *digerere*)
2. **Digesto**, di-jé-sto, *p. p.* de **Digerir.** Vid. **Digerido.**

Digestor, di-je-stòr, *s. m.* Apparelho para a cocção dos alimentos por meio de vapor. (Lat. byp. *digestor*, de *digerere*, que está por *digesere.*)

Digestorio, di-je-stó-ri-o, *T. pharm.* Que respeita á digestão. (*Digestor*, suf. *io.*)

Digioia, di-ji-si-a, *s. f. T. eccles.* Vara cujas extremidades tinham a forma de dedos e que servia para apontar os livros sagrados. (Lat. *digitus*, dedo. suf. *ia.*)

Digitação, di-ji-ta-são, *s. f. T. bot.* Recorte das folhas digitadas. (Lat. *digitatione.*)

Digitado, di-ji-tá-do, *adj. T. bot.* Recortado em fórma de dedos. (Lat. *digitatus.*)

Digital, di-ji-tál, *adj.* Que pertence aos dedos. *s. f. T. bot.* Planta das familias escrofularias; dedaleira (Lat. *digitalis.*)

Digitalina, di-ji-ta-li-na. *s. f. T. chim.* Principio activo da digital. (*Digital*, suf. *ina.*)

Digitifoliado, di-ji-ti-fo-li-á-do, *adj.* Que tem folhas digitadas. (Lat. *digitalis*, e *folium*, folha)

Digitiforme, di-ji-ti-fór-me, *adj. T. did.* Que tem a fórma de dedo. (Lat. *digitus*, dedo, e *forma.*)

Digitigrado, di-ji-ti-gra-do, *adj.* e *s.* Diz-se do animal que anda nas pontas dos dedos. (Lat. *digitus* e *gradi*, caminhar.)

Digitipennado, di-ji-ti-pe-nná-do, *adj. T. bot.* Diz-se das folhas cujos peciocolos são terminados por peciocolos secuudarios com foliolos. (Lat. *digitus*, dedo, e *penna*, aza.)

Digitoleina, di-gi-to-le-i-na, *s. f. T. chim.* Substancia gorda da digital purpurea. (Lat. *digitus*, por *digitalis*, e *oleina.*)

Digito, di-ji-to, *adj. T. arith.* Diz-se dos numeros de um até nove, porque se contam pelos dedos. (Lat. *digitus*, dedo.)

Digladiador, di-gla-di-a-dòr, *s. m.* Vid. **Gladiador.** (Lat. *digladiatore.*)

Digladiar, di-gla-di-ár, *v. n.* Combater á espada, corpo a corpo. (Lat. *digladiare.*)

Diglypho, di-gli-fo, *s. m. T. arch.* Medalhão com duas estrias. (Gr. *diglyphos.*)

Dignação, di-gna-são, *s. f.* Condescendencia com inferior. Concessão, mercê que se lhe faz. (Lat. *dignatione.*)

Dignamente, di-gna-mèn-te, *adv.* De modo digno. (*Digno*, suf. *mente.*)

Dignar-se, di-gnár-se, *v. refl.* Condescender em, considerando a cousa como digna de si. (Lat. *dignari.*)

Dignidade, di-gni-dá-de, *s. f.* Funcção eminente no estado ou na igreja. Honra; grao de honra. Nome de certos beneficios ecclesiasticos. Pessoas que possuem esses beneficios; neste sentido a palavra era usada principalmente como *s. m.* Elevação. Nobreza. Respeito que se deve a si mesmo. Gravidade nas maneiras. (Lat. *dignitate.*)

Dignificado, di-gni-fi-ká-do, *p. p.* de **Dignificar**. Tornado digno, respeitavel. Elevado a uma dignidade.

Dignificar, di-gni-fi-kár, *v. a.* Tornar digno, respeitavel. Elevar a uma dignidade. (*Digno*, e lat. *ficare.*)

Dignificavel, di-gni-fi-ká-vel, *adj.* Que merece ser dignificado. (*Dignificar*, suf. *avel.*)

Dignitario, di-gni-tá-rio, *s. m.* Personagem revestido d'uma dignidade. (Por *dignitatario*, de lat. *dignitat*, suf. *ario.*)

Digno, di-gno, *adj.* Que merece. Benemerito. (Lat. *dignus.*)

Digono, di-go-no, *adj. T. bot.* Que tem dous angulos ou gumes. (Gr. *dis*, dois e *gônos*, angulo.)

Digramma, di-grá-ma, *s. m. T. gramm.* Grupo de duas lettras representando um só som. (Gr. *dis.* dois, e *gramma*, lettra.)

Digressão, di-gre-são, *s. f. T. astr.* Desvio apparente dos planetas com relação ao sol. *T. did.* O que num discurso se affasta de um assumptu. *T. fam.* Curta viagem, passeio. (*Digressione.*)

Digressionar, di-gre-si-o-nár, *v. n.* Fazer digressão. (Lat. *digressionare.*)

Digressionario, di-gre-si-o-ná-ri-o, *adj.* e *s.* Que digressiona. (*Digressionar*, suf. *ario.*)

Digressivamente, di-gre-si-va-mèn-te, *adv.* De modo digressivo. (*Digressivo*, suf. *mente.*)

Digressivo, di-gre-si-vo, *adj.* Que faz; em que ha digressão. (Lat. *digressus*, suf. *ivo.*)

Digresso, di-grè-so, *s. m.* Apartamento, desvio. (Lat. *digressus.*)

Digynia, di-ji-ni-a, *s. f. T. bot.* Ordem linneana que comprehende as plantas digynas. (*Digyno*, suf. *ia.*)

Digyno, di-gi-no, *adj. T. bot.* Que tem dois pistilos ou orgãos femeos. (*Di*, pref., e gr. *gynê*, mulher, femea.)

Dihelia, di-e-lí-a, *s. f. T. astr.* Ordenada da elipse terrestre quando passa pelo foco em que se acha o sol. (Gr. *dia*, atravez e *hêlios* sol.)

Dihydrico, di-i-dri-ko, *adj. T. chim.* Que contem duas proporções de hydrogeneo para uma proporção d'outro componente. (*Di*, pref., e *hydro*, radical, de *hydrogenio.*)

Dijambico, di-jàn-bi-ko, *adj.* Que se refere ao dijambo. (*Dijambo*, suf. *ico.*)

Dijambo, di-jàn-bo, *s. m.* Pé do verso grego ou latino composto de dous jambus. (*Di*, pref., e *jambo.*)

Dilação, di-lã-são, *s. f.* Demora, detença (Lat. *dilatione.*)

Dilaceração, di-la-se-ra-são, *s. f.* Acção de dilacerar (Lat. *dilaceratione.*)

Dilacerado, di-la-se-rá-do *p. p* de **Dilacerar**. Feito em pedaços, rasgado. *Fig.* A que se causou uma dôr profunda.

Dilacerador, di-la-se-ra-dòr, *s. m.* O que dilacera. (*Dilacerar*, suf. *dor.*)

Dilacerar, di-la-se-rár, *v. a.* Fazer em pedaços, rasgar. *Fig.* Causar uma dôr profunda. (Lat. *dilacerare.*)

Dilapidação, di-la-pi-da-são, *s. f.* Acção de dilapidar. (Lat. *dilapidatione.*)

Dilapidado, di-la-pi-dá-do, *p. p.* de **Dilapidar**. Dissipado, gasto por uma despesa excessiva e sem regra.

Dilapidador, di-la-pi-da-dòr, *s. m.* O que dilapida. (*Dilapidar*, suf. *dor.*)

Dilapidar, di-la-pi-dár, *v. a.* Dissipar, gastar por uma despesa excessiva e sem regra. (Lat. *dilapidare.*)

Dilatabilidade, di-la-ta-bi-li-dá-de, *s. f.* Propriedade de se dilatar. (Lat. hyp. *dilatabilis*, de *dilatare*, suf. *idade.*)

Dilatação, di-la-ta-são, *s. f.* Acção e effeito de dilatar. (Lat. *dilatatione.*)

Dilatado, di-la-tá-do, *p. p.* de **Dilatar**. Tornado mais amplo, mais largo. *T. phys.* A que se fez augmentar o volume por influencia de calor. *Fig.* Tornado mais contente, mais aberto; diz-se do coração. Estendido. Propagado. Demorado, espaçado, prolongado.

Dilatador, di-la-ta-dòr, *s. m.* O que dilata. (*Dilatar*, suf. *dor.*)

Dilatar, di-la-tár, *v. a.* Tornar mais amplo, mais largo. *T. phys.* Fazer augmentar o volume por influencia do calor. *Fig.* Tornar mais contente, mais aberto; diz-se do coração. Estender. Propagar. Demorar, espaçar, prolongar. (Lat. *dilatare.*)

Dilatavel, di-la-tá-vel, *adj.* Que é susceptivel de dilatação. (*Dilatar*, suf. *avel.*)

Dilatloorne, di-la-ti-kór-ne, *adj. T. zool.* Que tem antennas dilatadas n'um certo ponto. (Lat. *dilatus*, dilatado e —*cornis*, de *cornu*, *corno.*)

Dilatorio, di-la-tó-ri-o, *adj. T. for.* Que faz dilatar, ganhar tempo. (Lat. *dilatorius.*)

Dilecção, di-lè-são, *s. f.* Amor com preferencia. (Lat. *dilectione.*)

Dilecto, di-lé-to, *adj.* Amado, estimado com preferencia. (Lat. *dilectus.*)

Dilemma, di-lè-ma, *s. m. T. log.* Argumento apresentando duas proposições contrarias, de que se deixa a alternativa ao adversario, na certeza de que uma ou outra o convencerá. (Gr. *dilemma.*)

Dilemmatico, di-le-má-ti-ko, *adj.* Que respeita ao dilemma. (*Dilemma*, suf. *tico.*)

Dilepido, di-lé-pi-do, *adj. T. hist. nat.* Que tem duas escamas, duas cascas. (Gr. *dis*, dois, e *lepis*, casca.)

Diletante, di-le-tán-te, *s. m.* Amador de musica. *Extens.* Que se occupa d'uma cousa como amador. O plural é *dilettanti.* (Ital. *dilettante*, — á lettra — o que se deleita.)

Diletantismo, di-le-tan-ti-smo. *s. m.* Paixão viva pela musica. (*Dilettante*, suf. *ismo.*)

Dilido, di-li-do, *p. p.* de **Dilir**. Lavado, dissolvido. *Fig.* Apagado, enfraquecido.

Diligencia, di-li-jèn-si-a, *s. f.* Cuidado attento e applicado. Actividade na execução d'uma cousa. Serviço publico, tendo principalmente por objecto uma investigação policial ou fiscal, a prisão d'um criminoso. Carroagem publica fazendo serviço regular entre dois pontos. (Lat. *diligentia.*)

Diligenciador, di-li-jen-si-a-dòr, *s. m.* O que diligenceia. (*Diligenciar*, suf. *dor.*)

Diligenciar, di-li-jen-si-ár, *v. a.* Procurar, negociar com diligencia. (*Diligencia.*)

Diligente, di-li-jèn-te, *adj.* Que se applica com

attenção. Que faz com actividade e rapidez. (Lat. *diligente.*)

Diligentemente, di-li-jèn-te-mèn-te, *adv.* Com diligencia. (*Diligente*, suf. *mente.*)

Dilimento, di-li-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de dilir. (*Dilir*, suf. *mento.*)

Dilir, di-lir, *v. a.* Lavar, dissolver. *Fig.* Apagar, entraquecer. (Lat. *diluere.*)

Dilobulado, di-lo-bu-lá-do, *adj. T. hist. nat.* Que tem dois lobulos. (*Di*, pref., *lobulo*, suf. *ado.*)

Dilogia, di-lo-ji-a *s. f. T. rhet.* O mesmo que antanaclase. Drama cuja acção se desenvolve em duas peças distinctas. Gr. *dis*, dois, e *lógos*, discurso, peça.)

Dilopho, di-lo-fo, *adj. T. hist. nat.* Que tem uma crista dupla ou duas popas. (Gr. *dis*, dois, e *lóphos*, popa.)

Dilucidação, di-lu-si-da-são, *s. f.* Acção de diluci dar. (Lat. *dilucidatione.*)

Dilucidado, di-lu-si-dá-do, *p. p.* de **Dilucidar.** Aclarado, explicado.

Dilucidar, di-lu-si-dár, *v. a.* Aclarar, explicar. (Lat. *dilucidare.*)

Dilucido, di-lú-si-do, *adj.* Luminoso, brilhante, claro. *Fig.* Vid. **Lucido**, no *fig.* (Lat. *dilucidus.*)

Diluculo, di-lú-ku-lo, *s. m.* O romper da madrugada. (Lat. *diluculum.*)

Diluente, di-lu-èn-te, *adj.* Que dilue. (Lat. *diluente.*)

Diluido, di-lu-i-do, *p. p.* de **Diluir.** Cuja força ou densidade se diminue misturando com agua. *Fig.* Diz-se d'um liquido cuja força ou intensidade é diminuida pela applicação a numerosos objectos.

Diluir, di-lu-ir, *v. a.* Diminuir a força ou densidade, misturando com agua; diz-se d'um liquido. *Fig.* Diminuir a força ou intensidade, pela applicação a numerosos objectos. (Lat. *diluere.*)

Diluto, di-lú-to, *p. p.* de **Diluir.** Vid. **Diluido.**

Diluvial, di-lu-vi-ál, *adj.* Que pertence, respeita ao diluvio. (*Diluvio*, suf. *al.*)

Diluviano, di-lu-vi-á-no, *adj T. geol.* Que respeita ao diluvio. Cuja formação é devida a antigas correntes consideraveis, a alluviões anteriores aos tempos historicos. (*Diluvio*, snf. *ano.*)

Diluvio, di-lú-vi-o, *s. m. T. geol.* Grande inundação *Port.* O diluvio universal, contado na Biblia *Extens.* Grande quantidade de cousas liquidas. *Fig.* Affluencia innumera de homens, de animaes, etc. (Lat. *diluvium.*)

Diluvioso, di-lu-vi-ó-zo, *adj.* Que produz diluvios, grandes enchentes. (*Diluvio*, snf. *oso.*)

Dimanação, di-ma-na-são, *s. f.* Acção de dimanar. (Lat. *dimanatione.*)

Dimanado, di-ma-ná do, *p. p.* de **Dimanar.** Espalhado, estendido, que brotou, correu. *Fig.* Originado.

Dimanante, di-ma-nàn-te, *adj.* Que dimana. (Lat *dimanante.*)

Dimanar, di ma-nár, *v. n.* Espalhar, estender. Brotar, correr. *Fig.* Originar. (Lat. *dimanare.*)

Dimensão, di-men-são, *s. f.* Extensão d'um corpo em todo o sentido. *T. alg.* Grao d'uma potencia ou d'uma equação. *T. desenho.* Relação d'um desenho ou qualquer figura com o objecto natural desenhado ou figurado. Acção de medir. (Lat. *dimensione.*)

Dimensional, di-men-si o-nál, *odj.* Que respeita á dimensão. (Lat. *dimensione*, suf. *ol.*)

Dimensivel, di-men-si-vel, *adj.* Susceptivel de ser medido. (Lat. *dimensus*, suf. *ivel.*)

Dimensorio, di-men-só-ri-o, *odj.* Que serve para apreciar as dimensões. (Lat. *dimensus*, suf. *orio.*)

Dimero, dí-me-ro, *adj. T. zool.* Que é composto de duas partes, de dois segmentos ou articulos. (Gr. *dis*, dois, e *meros*, parte.)

Dimetria, di-me-trí-a, *s. f.* Composição poetica em jambos dimetros. (*Dimetro*, suf. *ia.*)

Dimetro, dí-me-tro, *adj.* e *s. m.* Diz-se do verso grego ou latino formado de quatro pés. (*Di*, pref., e *metro.*)

Dimidiação, di-mi-di-a-são, *s. f.* Acção e effeito de dimidiar. (Lat. *dimidiatione.*)

Dimidiado, di-mi-di-á-do, *p. p.* de **Dimidiar.** Dividido em metades. Reduzido a metade.

Dimidiar, di-mi-di-ár, *v. a.* Dividir em metades. Reduzir a metade. (Lat. *dimidiare.*)

Dimidio, di-mi-di-o, *s. m. p. us.* Metade. (Lat. *dimidium*,)

Diminuendo, di-mi-nu-èn-do, *adv. T. mus.* Diminuindo, isto é, passando do forte ao piano e do piano ao pianissimo. (Ital. *diminuendo.*)

Diminuição, di-mi-nu-i-são, *s. f.* Acção e effeito de diminuir. (Lat. *diminutione.*)

Diminuido, di-mi-nu-i-do, *p. p.* de **Diminuir.** Tornado menor. *T. arith.* Extrahido do outro maior; diz-se d'um numero. *Fig.* Abatido Privado.

Diminuir, di-mi-nu-ir, *v. a.* Tornar menor. *T. arith.* Extrahir, subtrahir d'um numero maior. *Fig.* Abater. Privar. *v. n.* Tornar-se menor. Abater. (Lat. *diminuere.*)

Diminutamente, di-mi-nú-ta-mèn-te, *adv.* Com diminuição. (*Diminuto*, suf. *mente.*)

Diminutivamente, di-mi nu-tí-va-mèn-te, *adv.* De modo diminutivo. (*Diminutivo*, suf. *mente.*)

Diminutivo, di-mi-nu-tí-vo, *adj. T. gramm.* Que enfraquece, abranda a ideia expressa por uma palavra. *s. m.* Nome diminntivo. (Lat. *diminutivus.*)

Diminuto, di-mi-nú-to, *adj.* Que é em pequena quantidade, em baixo grao. Falto da alguma parte. Incompleto. *T. theol.* Que encobriu culpas ou circumstancias graves na confissão. (Lat. *diminutus.*)

Dimissorio, di-mi-só-ri-o, *s. m.* Diz-se das letras pelas quaes um bispo consente que um dos seus diocesanos seja consagrado por outro bispo. (Lat. *dimissorius.*)

Dimorphismo, di-mor-fi-smo, *s. m. T. min.* Propriedade das substancias dimorphas. (*Dimorpho*, suf. *ismo.*)

Dimorpho, di-mór-fo, *adj. T. hist. not.* Que é susceptivel de tomar duas fórmas differentes. *T. min.* Que pode dar crystaes pertencendo a dois systemas differentes, ou que não se podem derivar d'uma mesma fórma fundamental commum, com quanto pertençam ao mesmo systema. (Gr. *dis*, dois, e *morphé*, fórma.)

Dinamarquez, di-na-mar-kèz, *adj.* e *s.* Natural da Dinamarca. A lingua dinamarqueza dialecto teutonico, do ramo scandinavo. (*Dinamarca*, suf. *ez.*)

Dinar, di-nár, *s. m.* Moeda indiana. (Arab. *dinar*, do lat. *denarius.*)

Dinemo, di-né-mo, *adj. T. zool.* Que tem dois fiamentos ou tentaculos. (Gr. *dis*, dois e *nêma*, fio.)

Dinheirada, di-nhei-rá-da, *s. f.* Grande quantidade de dinheiro. (*Dinheiro*, suf. *ada.*)

Dinheirama, di-nhei-rà-ma, *s. f* Grande quantidade de dinheiro. (*Dinheiro*, suf. *ama.*)

Dinheiro, di-nhèi-ro, *s. m.* Moeda romana de prata que valia a principio dez a-ses. Antiga moeda portugueza que era um duodecimo do soldo. Moeda ingleza que é um duodecimo do schilling, penny. Toda a especie de moeda. (Lat *denarius.*)

Dinheiroso, di-nhèi-rò-zo, *adj.* Qué tem muito dinheiro. (*Dinheiro*, suf. *oso.*)

Dinite, di-ni-te, *s. f. T. paleont.* Vermicular fossil. (Gr. *dinos*, dansa de roda, suf. *ite.*)

Dinosaurio, di-no-sáu-ri-o, *s. m. T. paleont.* Reptil agigantado, achado no oolitho da Grã-Bretanha. (Gr. *deinos*, terrivel, e *sayro*, lagarto.)

Dinotherio, di-no-té-ri-o, *s. m. T. paleont.* Grande mammifero pachiderme e fossil dos terrenos terciarios ou sedimentos superiores. (Gr. *deinos*, terrivel, e *therion* animal.)

Diocesano, di-o-se-zá-no, *adj.* Que pertence á diocese. (*Diocese*, suf. *ano.*)

Diocese, di-o-sé-ze, *s. f.* Nome de circumscripções administrativas estabelecidas pelos romanos na Asia Menor. Extensão do paiz sob a jurisdicção d'um bispo, arcebispo. (Gr. *dioikêsis*, diocese, administração, governo.)

Dioctaedro, di-o-ta-é-dro, *adj. T. min.* Que offerece no conjuncto de suas faces a combinação de dois octaedros differentes. (*Di*, pref., e *octaedro.*)

Dioctonal, di-ô-to-nál, *adj. T. min.* Cujas faces offerecem a combinação de dois soiidos de oito faces cada um, mas differentes um do outro. (*Di*, pref., e *octonal.*)

Dioico, di-ói-ko, *adj. T. bot.* Que é relativo á disposição das flores machas e femeas em individuos differentes. (Gr. *dis*, dois, e *oikia*, casa.)

Dionea, di-ó-nea, *s. f. T. bot.* Sensitiva da America. (Gr. *Diônê*, Venus.)

Dionysiacas, di-o-ni-zi-a-kas, *s. f. pl.* Festas que os gregos celebravam em nome de Bacho ou Dionyso. (*Dionysiaco*).

Dionysiaco, di-o-ni-zi-a-ko, *adj.* Que é relativo ao culto de Baccho, a Baccho ou Dionyso. (Gr. *Dionysiakos.*)

Dionysio, di-o-ni-zi-o *adj. T. med.* Que tem nas partes lateraes da fronte, vegetações corneas comparaveis ás pontas com que a fabula representa algumas vezes Baccho. (Gr. *Dionysos*, Baccho.)

Dioptrica, di-ó-tri-ka, *s. f.* Parte da physica que trata da luz refractada e dos phenomenos que ella produz atravessando meios de densidados differentes. (Gr. *dioptrikos.*)

Diorama, di-o-rá-ma. *s. m. T. phys.* Quadro allumiado pela parte superior e algumas vezes pela posterior, que os espectadores vêem d'um logar escuro. (Gr. *dia*, atravez e *horama*, vista.)

Dioramico, di-o-rá-mi-ko, *adj.* Que respeita ao diorama. (*Diorama*, suf. *ico*)

Diorite, di-o-ri-te, *s. f. T. min.* Rocha composta essencialmente de feldspatho e ampbibolito. (Gr. *dioraô*, eu vejo atravez.)

Dioscorea, di-o-skó-re-a, *s. f. T. bot.* Nome moderno do genero inhame.

Dioscuros, di-o-skú-ros, *adj. T. myth.* Nome dado aos gemeos Castor e Pollux. (Gr. *Dioskoyroi*, á lettra, filhos de Zeus.)

Dipetalo, di-pé-ta-lo, *adj. T. bot.* Que tem dnas pétalas. (*Di*, pref., e *pétala.*)

Diphtherite, di-fte-ri-te, *s. f. T. med.* Doença que tem por caracter a tendencia para a formação de falsas membranas (Gr. *diphthera*, membrana.)

Diphtheritico, di-fte-ri-ti-ko, *adj.* Que respeita á diphtherite. (*Diphtherite*, suf. *ico.*)

Diphthongação, di-ton-ga-são, *s. f. T gramm.* Formação de diphthongo. (*Diphthongar*, suf. *ação.*)

Diphthongado, di-ton-gá-do, *p. p.* de **Diphthongar**. Que forma dipthougo; modificado em dipthongo.

Diphthongar, di-ton-gár, *v. a.* Formar dipbthougo, modificar em diphthongo. (*Diphthongo.*)

Diphthongo, di-tôn-go, *s. m. T. gram.* Ligação de vogaes que valem como uma só syllaha. (Gr. *diphthongos.*)

Diphyllo, di-fi-lo, *adj. T. bot.* Que tem dnas folhas ou folíolos. (Gr. *dis*, dois, e *phylion*, folha.)

Diplasiasmo, di-pia-zi-á-smo, *s. m. T. gram.* Duplicação d'uma consoanto. (Gr. *diplasiasmos*)

Diploma, di-plô-ma, *s. m.* Documento revestido d'uma auctoridade conveniente, pelo qual se concede um direito, privilegio, cargo. Documento pelo qual uma universidade, uma corporação scientifica ou d'outra natureza concede o titulo de bacharel, de doutor, de socio. Instrumento de contracto. (Gr. *diplôma.*)

Diplomacia, di-plo-ma-si-a, *s. f.* Conhecimento das relações internacionaes. Relações entre os estados estabelecidos por meio de embaixadores. Modos de proceder na vida privada comparados aos dos diplomatas. (Fr. *diplomatie.*)

Diplomata, di-plo-má-ta, *s. m.* O que é encarregado d'uma funcção diplomatica. O que se occupa de diplomacia. (Fr. *diplomate.*)

Diplomatica, di-plo-má-ti-ka, *s. f.* Arte de lêr os antigos diplomas e determinar a sua authenticidade. (Fr. *diplomatique.*)

Diplomaticamente, di-plo-ma-ti-ka-mên-te, *adv.* Segundo as regras da diplomacia, de modo diplomatico. (*Diplomatico*, suf. *mente.*)

1. **Diplomatico**, di-plo-má-ti-ko, *adj.* Que pertence, respeita á diplomacia. (Fr. *diplomatique.*)
2. **Diplomatico**, di-plo-má-ti-ko, *adj.* Que pertence aos diplomas. (Identico pelos elementos a Diplomatico 1.)

Diplopia, di-plo-pi-a, *s. f. T. med.* Affecção nos olhos que faz vêr os objectos duplicados. (Gr. *diploos*, duplo, e *ops*, vista.)

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Dipodia, di-po-di-a, *s. f.* Reunião de dous pés de versos gregos ou latinos. (Gr. *dipodia.*)

Dipodo, di-po-do, *adj. T. zool.* Que tem só dous pés ou patas. (Gr. *dis*, dois e *poys*, *podos*, pé.)

Dipsaceas, di-psá-se-as, *s. f. T. bot.* Familia de plantas tendo por typo o cardo penteador. (*Dipsaco*, suf. *ea.*)

Dipsaco, di-psa-co, *adj. T. bot.* Cardo penteador. (Gr. *dipsakos.*)

Dipsetico, di-pse-ti-ko, *adj. T. med.* Que provoca a sede. (Gr. *dipsa*, sede.)

Dipsomania, di-pso-ma-ni-a, *s. f. T. med.* Nome dado algumas vezes ao delirio tremens. (Gr. *dipsa*, sede, e *mania*, loucura.)

Dipterico, di-ptê-ri-ko, *adj. T. arch.* Que se refere ao diptero. (*Diptero*, suf. *ico.*)

Diptero, di-pte-ro, *adj. T. zool.* Que tem duas azas, *s. m.* Nome dos insectos caracterisados por duas azas. *T. arch.* Templo d'architectura antiga rodeado de duas fileiras de columnas formando uma especie de portico, chamado aza ou ala. (Gr. *dis*, dois o *pteron*, aza.)

Dipterygio, di-pte-ri-ji-o, *adj. T. zool.* Que tem duas barbatanas. (Gr. *dis*, dois, e *pteryx*, barbatana.)

Diptychos, di-pti-kos, *s. m. pl. T. ant.* Duas taboas unidas em charneira. Registos em que os mosteiros e certas igrejas escreviam os nomes dos bispos e bemfeitores por quem se devia rezar. Hoje por abuso, quadros ou baixos relevos cobertos por duas taboas em fórma de portas, cuja superficie interior é igualmente pintada ou esculpida. Neste sentido a palavra emprega-se tambem no singular. (Gr. *diptykhos.*)

Dipyrenado, di-pi-re-ná-do, *adj. T. bot.* Cujo fructo tem dois caroços. (Gr. *dis* dois, e *pyrēn* caroço.)

Dipyrrhico, di-pi-rri-ko, *s. m.* Pé de verso antigo composto de dois pyrrhicos, isto é, de quatro breves. (*Di*, pref., e *pyrrhico.*)

Diras, di-ras, *s. f. pl. T. did.* Poesia contendo maldições e imprecações. (Lat. *diras.*)

Direcção, di-rec-são, *s. f.* Acção do dirigir. Administração. Corporação que administra, dirige. Lado para o qual uma pessoa ou uma cousa vae, caminha. Fim a que se tende. *T. mech.* Recta segundo a qual uma força tende a mover os corpos que experimentam a sua acção. (Lat. *directione.*)

Directamente, di-ré-ta-mèn-te, *adv.* Em linha recta, em direitura. Sem rodeios. Sem intermediario. (*Directo*, suf. *mente.*)

Directivo, di-rē-ti-vo, *adj. p. us.* Que dirige. (*Directo*, suf. *ivo.*)

Directo, di-ré-to, *adj.* Que está em linha recta. Em que não ha, que se faz sem intermediario. Immediato. Formal. *T. gramm.* Conforme á ordem analytica ou logica. Que exprime o objecto sobre que recae a acção do verbo sem intermedio de preposição. *T. math.* Diz-se da relação da primeira para a segunda de duas quantidades na ordem mesma em que ellas são enunciadas. *T. mus.* Diz-se do intervallo que se conta subindo do accorde que tem o som fundamental no grave. (Lat. *directus.*)

Director, di-rē-tòr, *s. m.* O que dirige. (Lat. *Director.*)

Directoria, di-rē-to-ri-a, *s. f.* Acção de dirigir. Corporação; conselho director. Repartição que dirige e providencia sobre algum ramo de administração. Funcções de director, sua duração. (*Director*, suf. *ia.*)

Directorial, di-rē-to-ri-ál, *adj.* Que pertence ao, que dimana do directorio. (*Directorio*, suf. *al.*)

Directorio, di-rē-tó-ri-o, *adj.* Que serve para dirigir. *s. m.* Papel que contem direcções, instrucções. Tribunal civil ou militar em certos paizes da Europa. (*Director*, suf. *io.*)

Directriz, di-re-tríz, *adj.* ou *s. f. T. geom.* Linha ao longo da qual se faz correr outra linha ou uma superficie. (Forma femenina de **Director.**)

Direita, di-rèi-ta, *s. f.* Sorte de dois metaes no jogo das presas. A mão direita. (*Direito.*)

Direitamente, di-réi-ta-mèn-te, *adv.* De modo directo; em linha recta. (*Direito*, suf. *mente.*)

Direiteza, di-rei-tê-za, *s. f.* Qualidade do que é direito, recto. (*Direito*, suf. *eza.*)

1. **Direito**, di-rèi-to, *adj.* Que não tem curva, nem flexão, nem inclinação para lado nenhum. *T. geom.* Diz-se da linha mais curta d'um ponto a outro. Na linguagem geral; que não está deitado, curvado. *adv.* Em linha recta. Sem rodeios. *adj.* Recto. Justo. Probo. Que é opposto á esquerda. (Lat. *directus.*)

2. **Direito**, di-rèi-to, *s. m.* O que é recto. O que é conforme á lei, á justiça. Faculdade reconhecida natural ou legal de fazer ou não fazer um acto. O que dá uma influencia, uma auctoridade moral. Conjuncto de regras, de principios que regem o proceder do homem na sociedade, as relações sociaes, conhecimento, sciencia das leis. Imposto, tributo. (O mesmo que **Direito 1**)

Direitura, di-rèi-tu-ra, *s. f.* Direcção em linha recta. Collocação das cousas em linha recta. *ant.* Imposto, tributo. (*Direito*, suf. *ura.*)

Dirigido, di-ri-ji-do, *p. p.* de **Dirigir.** Voltado para um lado. Conduzido. Administrado. Endereçado. Dedicado.

Dirigir, di-ri-jir, *v. a.* Voltar para um lado. Conduzir. Administrar. Endereçar. Dedicar. (Lat. *dirigere.*)

Dirimente, di-ri-mèn-te, *adj. T. jur.* e *theol.* Que annulla. (Lat. *dirimente.*)

Dirimido, di-ri-mi-do, *p. p.* de **Dirimir.** Annulado.

Dirimir, di-ri-mir, *v. a.* Annular. (Lat. *dirimere.*)

Diro, di-ro, *adj. T. poet.* Cruel. (Lat. *dirus.*)

Dirrhomboedrico, di-rron-bo-é-dri-ko, *adj. T. min.* Diz-se dos crystaes produzidos pela reunião de dous rhomboedros similhantes. (*Di*, pref., e *rhomboedrico.*)

Dirrhincho, di-rrin-ko, *adj. T. zool.* Que tem dous bicos ou dous chupadouros. (*Di*, pref., e gr. *rhynkhos*, bico.)

Diruptivo, di-ru-ti-vo, *adj. T. med.* Que produz ruptura. (*Di*, pref., lat. *ruptus*, suf. *ivo.*)

Dis... dis, *pref.*, que significa desvio, separação, diminuição. (Lat. *dis*, em *discedere*, *discernere*, etc.)

Discantar, di-skan-tár, *v. a.* Vid. **De cantar**. (*Dis*, pref., e *cantar*.)

Discepta̧ção, dis-sẽ-ta-são, *s. f. T. did.* Discussão. (Lat. *disceptatione*.)

Discernente, dis-ser-mẽn-te, *adj.* Que discerne. (Lat. *discernente*.)

Discernido, dis-ser-ni-do, *p. p.* de **Discernir**. Separado. Posto á parte. Reconhecido pela vista. Medido, distinguido, separado pelo juizo.

Discernimento, dis-ser-ni-mẽn-to, *s. m.* Acção de distinguir os objectos pela vista. Distincção feita pelo juizo. Faculdade de bem apreciar as cousas. (*Discernir*, snf. *mento*.)

Discernir, dis-ser-nír, *v. a.* Separar. Pôr á parte. Reconhecer pela vista Medir, distinguir. separar pelo juizo. (Lat. *discernere*.)

Discessão dis-se-são, *s. f* Modo de votar, reuniudo-se os votantes em roda d'aquelle cuja proposta ou opinião é adoptada. (*Discessione*.)

Discífero, dis-sí-fe-ro, *adj. T. did.* Que tem, leva um disco. (Lat. *discus* e—*ferus*, de *ferre*, levar.)

Discifloro, dis-si-fló-ro, *adj. T. bot.* Que tem flores munidas d'um disco. (Lat. *discus* e *flos*, *floris*. flor.)

Disciforme, dis-si-fór-me, *adj. T. did.* Que é em fórma de disco. (Lat *discus* e *formis*, de *forma*.)

Discígyno, dis-sí ji no, *adj. T bot.* Cujo ovario assenta sobre um disco. (Lat. *discus*, e gr. *gynẽ*. femea, pistillo.)

Disciplina, dis-si-plí-na, *s. f.* Instrucção e direcção moral. Regra, modo de proceder. Regra militar; relação do commando e de obediencia militar. Doutrina, sciencia. Açoute com varias pernas. (Lat. *disciplina*.)

Desciplinadamente, dis-si-pli ná-da-mẽn-te, *adv.* Com disciplina. (*Disciplinado*, suf. *mente*.)

Disciplinado, dis-si-pli-ná-do, *p. p.* de **Disciplinar**. Submettido a uma boa regra, á disciplina militar. A que se ensinou uma disciplina. Açoutado.

Disciplinador, dis-si-pli na-dòr, *s. m.* O que disciplina. (*Disciplinar*, suf. *dor*.)

Disciplinante, dis-si-pli-nán-te, *s. m.* Membro d'uma especie de confraria penitente. (*Disciplinar*, suf. *ante*.)

1. **Disciplinar**, dis-si-pli-nár, *v. a.* Submetter a uma boa regra, á disciplina militar. Ensinar uma disciplina a. Açoutar. (*Disciplina*.)

2. **Disciplinar**, dis-si pli nár, *adj.* Que respeita á disciplina. (*Disciplina*, suf. *ar*.)

Disciplinavel, dis-si-pli-ná-vel, *adj.* Que é susceptivel de ser disciplinado. (*Disciplinar*, suf. *avel*.)

Discipula, dis-sí-pu-la, *s. f.* de **Discipulo**.

Discipnlado, dis si-pu-lá-do, *s. m.* Estado do que é discipulo. (*Discipulo*, suf. *ado*.)

Discipular, dis-si-pu-lár, *adj.* Que respeita, pertence ao discipulo. (*Discipulo*, snf. *ar*.)

Discipulo, dis-sí-pu-lo, *s. m.* O que recebe um ensino O que adhere ao ensino, ás doutrinas d'um mestre. (Lat. *discipulus*.)

Disco, ói-sko, *s. m.* Especie de malha de pedra ou ferro que os antigos se exerciam em lançar. Qualquer corpo solido, delgado, de fórma circular com duas superficies parallelas. (Lat. *discus*, gr. *diskos*.)

Discobolo, di-skó-bo-lo, *s. m.* Athleta que se exercitava em lançar o disco. (Gr. *diskobólos*.)

Discoide, di-skói de, *adj T. did.* Que tem fórma de disco (Gr. *diskos*, disco, e *eidos*, forma.)

Discontinuo, di-skon-tí-ono, *adj. T. did.* Que não é continuo. Que offerece solução de continuidade. (*Dis*, pref., e *continuo*.)

Discophoro, di-skó fo-ro, *adj.* Vid. **Discifero**. (Gr. *diskos*, disco, e *phoros*, que leva.)

Discordancia, di-skor-dàn-si-a, *s. f.* Estado do que não esta d'accordo moralmente. Caracter do que é discorde. (*Discordar*, suf. *ancia*.)

Discordante, di-skor-dán-te, *adj.* Que discorda. (Lat. *discordante*.)

Discordantemente, di-skor-dán-te-mẽn-te, *adv.* De modo discorde. (*Discordante*, suf. *mente*.)

Discordar, di-skor-dár, *v. a.* Estar em discordia. Não ter conveniencia reciproca. Ser discorde. (Lat *discordare*.)

Discorde, di-skór-de, *adj.* Que está em dissentimento. Que não está em proporção. Que não é accorde. Que não tem harmonia. (Lat. *discorde*.)

Discordemente, di-skór-de-mẽn te, *adv.* De modo discorde. (*Discorde*, suf. *mente*.)

Discordia, di-skór-di-a, *s. f.* Falta de concordia. Desavença. Dissenção. (Lat. *discordia*.)

Discorrer, di-sko-rrèr, *v. n. Propr.* Correr para um e outro lado. Correr n'uma certa direcção. Seguir uma ordem determinada. *Fig.* Faliar, pensar com certo methodo e extensão sobre um assumpto. (Lat. *discurrere*.)

Discosomo, di-sko-zó mo, *adj. T. zool.* Que tem o corpo em fórma de disco. (Gr. *diskos*, disco, e *sôma*, corpo.)

Discrepanoia, di-skre-pàn-si-a, *s. f.* Desaccordo, differença, diversidade. (Lat. *discrepantia*.)

Discrepante, di-skre-pán-te, *adj.* Que discrepa. (Lat. *discrepante*.)

Discropar, di-skre-pár, *v. a.* Não concordar. Differir. Ser diverso. (Lat. *discrepare*.)

Discretamente, di-skré-ta-mẽn-te, *adv.* De modo discreto. (*Discreto*, suf. *mente*.)

Discreteador, di-skre-te-a-dòr, *s. m.* O que discreteia. (*Descretear*, suf. *dor*.)

Discretear, di-skre-te-ár, *v. n.* Failar com discrição. (*Discreto*, suf. *ea*.)

Discreto, di-skré-to. *adj. T. did.* Separado. Posto á parte. *T. math.* Diz-se da quantidade que se compõe de partes separadas. *T. med.* Diz-se da varioia cujas pustulas são distinctas e separadas. *Fig* Contido. Moderado nas suas palavras e acções. Que sabe guardar um segredo. (Lat. *discretus*.)

Discretorio, di-skre-tó-ri-o, *s. m.* Lugar em que se juntavam os superiores de certas communidades religiosas (Lat. *discretorium*).

Discrição, di-skri-são, *s. f* Qualidade pela qual se discerne, julga. Reserva, moderação prudente nas palavras ou acções. Qualidade dos que sabem guardar um segredo. (Lat. *discretione*).

Discricionario, di-skri-si-o-ná-ri-o, *adj.* Diz-se do poder, faculdade dada a alguem para de-

cidir em certos casos segundo sua apreciação pessoal. (Lat. *discretione*, suf. *ario*).

Discrime, di-skrí-me, *s. m. T. did. p. us.* Differença. (Lat. *discrimen*).

Discriminação, di-skri-mi-na-são, *s. f.* Acção de discriminar. (Lat. *discriminatione.*)

Discriminado, di-skri-mi-ná-do, *p. p.* de **Discriminar**. Separado, distinguido. Differenciado.

Discriminador, di-skrí-mi-na-dòr, *s. m.* O que discrimina. (Lat. *discriminatore.*)

Discriminal, di-skri-mi-nál, *adj.* Que serve para discriminar. (Lat. *discriminalis.*)

Discriminar, di-skri-mi nár, *v. a.* Separar, distinguir. Differenciar, (Lat. *discriminare.*)

Discursado, di-skur-sá-do. *p. p* de **Discursar**. Feito por principios theoricos especulativos.

Discursador, di-skur-sa-dòr, *s. m.* O que discursa. (*Discursar*, suf. *dor.*)

Discursar, di skur-sár, *v. a.* e *n.* Discorrer, raciocinar. Fazer por principios theoricos especulativos. (Lat. *discursare.*)

Discursivo, di-skur-sí-vo, *adj. T. log.* Que tira uma preposição d'outra por raciocinio. Synthetico, deductivo. *adj. T. theol.* Inquieto, agitado. (*Discurso*, suf. *ivo.*)

Discurso, di-skûr-so, *s. m.* Conversação Qualquer composição litteraria considerada em quanto á dicção. *T. gramm.* A successão das palavras ou phrases consideradas como expressão do pensamento Exposição em publico de um assumpto com certo methodo e extensão. Raciocinio. (Lat. *discursus.*)

Discussão di-sku-são, *s. f.* Acção de discutir. (*Discussione.*)

Discutido, di-sku-tí-do, *p. p.* de **Discutir**. Examinado attenta e minudamente, principalmente por meio de debate.

Discutir, di-sku-tír, *v. a* Examinar attenta e miudamente, principalmente por meio de debate. (Lat. *discutere.*)

Discutivel, di-sku-ti-vel, *adj.* Sugeito á discussão. (*Discutir*, suf. *ivel.*)

Disepalo, di-sé-pa-lo, *adj. T. bot.* Que é formado de duas sepalas distinctas. (*Di*, pref., e *sepala.*)

Disertamente, di-zér-ta-mèn-te, *adv.* Com facundia. (*Diserto*, suf. *mente.*)

Diserto, di-zér-to, *adj.* Facundo. (Lat. *disertus.*)

Disfarçadamente, di-sfar-sá-da-mèn-te, *adv.* Com disfarce. (*Disfarçado*, suf. *mente.*)

Disfarçado, di-sfar-sá-do, *p. p.* de **Disfarçar**. Mascarado, vestido de modo que se não conheça. *Fig.* Dissimulado.

Disfarçar, di-sfar-sar, *v. a.* Mascarar, vestir de modo que se não conheça. *Fig.* Dissimular. (*Dis*, por *des*, pref., e *farça.*)

Disfarce, di-sfár-se, *s. m.* Mascara, vestido com que alguem se disfarça. *Fig.* Dissimulação. (*Disfa·çar.*)

Disformar, di-sfor-már, *v. a.* Vid. **Deformar**. (*Dis*, por *des*, pref., e *formar.*)

Disforme, di-stór-me, *adj.* Vid. **Deforme** (*Dis*, por *des*, pref., e lat. *formis*, de *forma.*)

Disgregação, di-sgre-ga-são, *s. f.* Acção de disgregar. (*Disgregar*, suf. *ação.*)

Disgregado, di-sgre-gá-do, *p. p.* de **Disgregar**. Cujo estado d'aggregação foi destruido.

Disgregar, di-sgre-gár, *v. a.* Destruir o estado d'aggregação. (Lat. *disgregare.*)

Disgregativo, di-sgre-ga-ti-vo, *adj.* Que desgrega. (*Disgregar*, suf. *tivo.*)

Disjuncção, di-sjun-são, *s. f.* Separação de cousas que estavam juntas. *T. rhet.* Suppressão das conjuncções copulativas para obter mais rapidez. (Lat. *disjunctione.*)

Disjuncta, di-sjún-ta, *s. f. T. mus.* Movimento disjunctivo. (*Disjuncto.*)

Disjunctivamente, di-sjun-ti-va-mèn-te, *adv.* Com disjuncção. (*Disjunctivo*, suf. *mente.*)

Disjunctivo, di-sjun-tí-vo, *adj.* Que serve para desunir, separar. *T. mus.* Diz-se do movimento em que se passa de uma deducção para outra. (Lat. *disjunctivus.*)

Disjuncto, di-sjún-to, *p. p.* de **Disjungir**. Separado, desunido.

Disjungir, di-sjun-jír, *v. a.* Tirar. soltar do jugo. *Fig.* Separar, desunir. (Lat. *disjungere.*)

Dislate, di-slá-te, *s. m.* Disparate. (D'um verbo * *dislatar*, do lat. *dislatum*, supino de *differre*)

Disomo, di-sò-mo, *adj. T. did.* Que tem dois corpos (*Di*, pref., e gr. *soma*, corpo.)

Dispar, di-spar, *adj.* Deseguai, dessemelhante. (Lat. *dispar.*)

Disparado, di-spa-rá-do, *p. p.* de **Disparar**. Arrojado. Solto; diz-se do tiro. *Fig.* Solto. Dirigido contra alguem; dlz-se das palavras offensivas.

Disparador, di-spa-ra-dòr, *s. m.* Peça com que se arma a hésta, gatilho. (*Disparar*, suf. *dor.*)

Disparar, di-spa-rár, *v. a.* Arrojar, soltar; diz-se do tiro. *Fig.* Soltar. Dirigir contra alguem ; diz-se das palavras offensivas. (*Dis*, por *des*, pref., e *parar.*)

Disparatadamente, di-spa-ra-tá-da-mèn-te, *adv* De modo disparatado. (*Disparatado*, suf. *mente.*)

Disparatado, dl-spa-ra-tá-do, *p. p.* de **Disparatar**. Desapropositado, Que não tem coherencia. Tolo.

Disparatar, di-spa-ra-tár. *v. n.* Despropositar. Dizer tolices. (Lat. *disparatus*, *p. p.* de *Disparare*, desunir.)

Disparate, dl-spa-rá-te, *s. m.* Desproposito. Dito, acção de tolo. Opinião erronea, absurda. (*Disparatar.*)

Disparidade, di-spa rl-dá-de, *s. f.* Desegnaldade. Dissimilhança. (Lat. *disparitate*)

Dispartido, di-spar-ti-do, *p. p.* de **Dispartir**. Separado, repartido para diversos lados, para cada um.

Dispartir, di-spar-tír, *v. a.* Separar, repartir para diversos lados, para cada um. *v. n.* Partir para diversos lados. (*Dis*, pref., e *partir.*)

Dispauterio, di-spau-té-ri-o, *s. m.* Desproposito, tolice. (*Despauterio* era o nome d'um auctor d'uma grammatica latina antigamente usada nas nossas escholas. Fallar por Despauterio seria fallar bem. A expressão tomou depois um sentido pejorativo, como muitas outras.)

Dispendio, di-spèn-di-o, *s. m.* Despesa, gasto. no *propr.* e no *fig.* (Lat. *dispendium.*)

Dispendiosamente, di-spen-di-ó-za-mèn-te, *adv.* Com grande dispendio. (*Dispendioso*, suf, *mente.*)

Dispendioso, di-spen-di-ô-zo, *adj.* Que acarreta grande despesa. (Lat. *dispendiosus.*)

Dispensa, di-spén-sa, *s. f.* Acção de dispensar. Acto, papel pelo qual se dispensa. (Lat. *dispensa.*)

Dispensabilidade, di-spen-sa-bi-li-dá-de, *s. f.* Condição do que é dispensavel. (Lat. hyp. *dispensabilis*, de *dispensare*, suf. *idade.*)

Dispensação, di-spen-sa-são, *s. f.* Acção do dispensar. (Lat. *dispensatione.*)

Dispensado, di-spen-sá-do, *p. p.* de **Dispensar**. Repartido, distribuido. Administrado, governado. Concedido, conferido. Tornado livre de um encargo, de uma obrigação, desencarregado, desobrigado. De que se tirou o encargo, a obrigação a alguem.

Dispensador, di-spen-sa-dôr, *s. m.* O que dispensa. (Lat. *dispensatore.*)

Dispensar, di-spen-sár, *v. a.* Repartir, distribuir. Administrar, governar. Conceder, conferir. Tornar livre de um encargo, de uma obrigação, desencarregar, desobrigar. Tirar o encargo, a obrigação a alguem de. (Lat. *dispensare.*)

Dispensativo, di-spen-sa-ti-vo, *adj.* Que serve para dispensar Que respeita á dispensação. (Lat. *dispensativus.*)

Dispensatorio, di-spen-sa-tó-ri-o, *s. m.* Casa em que se faz a distribuição; particularmente, parte das boticas em que se distribuem os remedios. (Lat. *dispensatorium.*)

Dispensavel, di-spen-sá-vel, *adj.* Que se pode dispensar. (*Dispensar.* suf. *avel.*)

Dispenseiro, di-spen-sêi-ro, *s. m.* Vid. **Despenseiro**.

Dispermatico, di-sper-má-ti-ko, *adj. T. bot.* Que tem duas sementes. (Gr. *dis*, dois, e *sperma*, semente.)

Dispermo, di-spér-mo, *adj.* Vid. **Dispermatico** (Gr. *dis* dois, e *sperma*, semente.)

Dispersamente, di-spér-sa-mèn-te, *adv.* Com dispersão. (*Disperso*, suf. *mente.*)

Dispersão, di-sper-são, *s. f.* Acção de dispersar. Estado do que se acha disperso. Acção de se pôr em fuga. (Lat. *dispersione.*)

Dispersar, di-sper-sár, *v. a.* Lançar, impellir em diversas direcções. Repartir, dividir para uma e outra parte. Pôr em fuga. Dissipar. (Lat. *dispersum.*)

Dispersivo, di-sper-si-vo, *adj. T. did.* Que produz dispersão. (*Disperso*, suf. *ivo.*)

Disperso, di-spér-so, *p. p.* de **Dispersar**. Lançado, impellido em diversas direcções. Repartido, dividido para uma e outra parte. Posto em fuga. Dissipado.

Displicencia, di-spli-sên-si-a, *s. f.* Estado do que se acha desagradado, descontente de alguem ou de alguma cousa. (Lat. *displicentia.*)

Displicente, di-spli-sên-te, *adj.* Que desagrada. (Lat. *displicente.*)

Dispondeo, di-spon-déu, *s. m.* Duplo spondeo, pé composto de dois spondeos, ou quatro longas. (Lat. *dispondeus.*)

Disponente, di-spo-nên-te *adj.* Que dispõe. (Lat. *disponente.*)

Disponibilidade, di-spo-ni-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é, estado do que é disponivel. (Lat. hyp. *disponibilis* suf. *idade.*)

Disponivel, di-spo-ni-vel, *adj.* De que se pode dispôr. (Lat. hyp. *disponibilis*, de *disponere.*)

Dispôr, di-spôr, *v. a.* Arranjar, distribuir de certo modo. Apropriar, preparar para uma circumstancia. Preparar alguem para alguma cousa. Determiuar, fazer resolver. Plantar no logar em que deve ficar. *v. n.* Regular, prescrever. Decidir. Fazer d'alguma cousa o que se quer; poder usar de, empregar livremente uma cousa. Alienar bens.—**se**, *v. refl.* Estar collocado, arranjado de certo modo. Estar preparado, preparar-se para. (Ant. *despoer*, de lat. *disponere.*)

Disposição, di-spo-zi-são, *s. f.* Acção e effeito de dispôr. Modo de ser, fallando do temperamento, da saude, dos sentimentos. Tendencia, aptidão, intenção. (Lat. *dispositione.*)

Dispositivamente, di-spo-zi-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo dispositivo. (*Dispositivo*, suf. *mente.*)

Dispositivo, di-spo-zi-ti-vo, *adj.* Que serve para dispôr. (Lat. *dispositus*, *p. p.* de *disponere*, suf. *ivo.*)

Dispositor, di-spo-zi-tôr, *s. m.* O que dispõe. (Lat. *dispositor.*)

Disposto, di-spôs-to, *p. p.* de **Dispôr**. Arranjado, distribuido de certo modo. Apropriado, preparado para uma circumstancia. Preparado para. Determinado, que se fez resolver. Plantado no logar em que devo ficar. Regulado, prescripto. Decidido. Que se alienou.

Disputa, di-spú-ta, *s. f.* Discussão entre duas ou muitas pessoas sobre um assumpto qualquer. Acção de disputar uma cousa. (*Disputar.*)

Disputado, di-spu-tá-do, *p. p.* de **Disputar**. Posto em disputa, em discussão. Que é objecto de lucta, de emulação.

Disputador, di-spu-ta-dôr, *s. m.* O que disputa. (Lat. *disputatore.*)

Disputante, di-spu-tân-te, *adj.* e *s.* Que disputa. (Lat. *disputante.*)

Disputar, di-spu-tár, *v. n.* Ter uma disputa. *v. a.* Tornar objecto de lucta, d'emulação com alguem. (Lat. *disputare.*)

Disputativo, di-spu-ta-ti-vo, *adj.* Que gosta de disputas. Em que ha disputas. (*Disputar*, suf. *tivo.*)

Disputavel, di-spu-tá-vel, *adj.* Sujeito á disputa, controverso. (Lat. *disputabilis.*)

Disquisição, di-ski-zi-são, *s. f.* Investigação curiosa. (Lat. *disquisitone.*)

Dissabor, di-sa-bôr, *s. m.* Falta de sabor. *Fig.* Desgosto, desprazer. (*Dis*, pref., por *des*, e *sabor.*)

Dissaboreado, di-sa-bo-re-á-do, *p. p.* de **Dissaborear**. A que se tirou o sabor. *Fig.* A que se causou dissabor.

Dissaborear, di-sa-bo-re-ár, *v. a.* Tirar o sabor á. *Fig.* Causar dissabor. (*Dis*, pref., por *des*, e *saborear.*

Dissecado, di-se-ká-do, *p. p.* de **Dissecar**. Submettido á dissecção.

Dissecar, di-se-kár, *v. a.* Submetter á dissecção. (Lat. *dissecare.*)

Disseoção, di-sē-são, *s. f.* Operação pela qual se dividem methodicamente e se põem a descoberto as differentes partes d'um corpo organisado para estudar a sua disposição e structura. *Fig.* Exame attento, escrupuloso. (Lat. *dissectione.*)

Disseotor, di-sē-tôr, *s. m.* O quo disseca. (Lat. hyp. *dissector*, de *dissecare*.)

Disseminação, di-sē-mi-na-são, *s. f.* Acção e effeito de disseminar. (*Disseminar*, suf. *ação.*)

Disseminado, di-se-mi-ná-do, *p. p.* de Disseminar. Semeado, espalhado por differentes lados.

Disseminador, di-se-mi-na-dôr, *s. m.* O que dissemina. (*Disseminar*, suf. *dor.*)

Disseminar, di-se-mi-nár, *v. a.* Semear, espalhar por differentes lados. (Lat. *disseminare.*)

Dissensão, di-sen-são, *s. f.* Diversidade de sentimentos ou interesses. Discordia causada pór essa diversidade. (Lat. *dissentione.*)

Dissentaneo, di-sen-tá-ne-o, *adj.* Que dissente. (Lat. *dissentaneus.*)

Dissenter, di-sên-ter, *s. m.* O que não reconhece a egreja anglicana. (Ingl. *dissenter.*)

Dissenterismo, di-sen-te-ri-smo, *s. m.* Partido, opinião dos dissenteres. (*Dissenter*, suf. *ismo.*)

Dissentimento, di-sen-ti-mèn-to, *s. m.* Acção de dissentir. Estado do que dissente. (*Dissentir*, suf. *mente.*)

Dissentir, di-sen-tir, *v. n.* Ser de parecer, de sentimento diverso. (Lat. *dissentire.*)

Dissepalo, di-se-pa-lo, *adj. T. bot.* Quo tem duas sepalas. (Gr. *dis*, dois e *sepala.*)

Dissertação, di-ser-ta-são, *s. f.* Exame de algum ponto de doutrina, oralmente, ou por escripto (Lat. *dissertatione.*)

Dissertador, di-ser-ta-dôr, *s. m.* O que disserta. (Lat. *dissertatore.*)

Dissertar, di-ser-tár, *v. a.* Fazer uma dissertação. Discorrer methodicamente. (Lat. *dissertare.*)

Dissidencia, di-si-dên-sia, *s. f.* Estado de espiritos que não concordam. (Lat. *dissidentia.*)

Dissidente, di-si-dên-te, *adj.* Que está em dissidencia. *s. m.* O que está em dissidencia. (Lat. *dissidente.*)

Dissidio, di-si-di-o, *s. m. p. us.* Dissensão, discordia. (Lat. *dissidium.*)

Dissimil, di-si-mil, ou **Dissimile**, di-si-mi-le, *adj. T. did.* Dissimilhante. (Lat. *dissimilis.*)

Dissimiliar, di-si-mi-lár, *adj.* Que é de diversa natureza. (Lat. *dissimilaris.*)

Dissimilimo, di-si-mí-li-mo, *adj. sup.* de Dissimile.

Dissimilitude, di-si-mi-li-tú-de, *s. f. T. reth.* Differença entre cousas confrontadas. (Lat. *dissimilitudo.* É por uma falsa analogia que esta palavra termina em *e*, pois assenta sobre a forma do *nom. sing. lat.*; O caso obliquo devia dar uma forma em *idão*, ant. *idõe.*)

Dissimulação, di-si-mu-la-são. *s. f.* Acção de dissimular os sentimentos, as intenções proprias. Caracter do homem dissimulado. (Lat. *dissimulatione.*)

Dissimuladamente, di-si-mu-lá-da-mèn-te, *adv.* Com dissimulação. (*Dissimulado*, suf. *mente.*

Dissimulado, di-si-mu-lá-do. *p. p.* de Dissimular. Escondido por dissimulação. Que está acostumado a dissimular.

Dissimulador, di-si-mu-la-dôr, *s. m.* O que dissimula. (*Dissimular*, suf. *dor.*)

Dissimular, di-si-mu-lár, *v. a.* Não manifestar o que se tem na alma. Esconder. Calar. Tornar menos apparente. (Lat. *dissimulare.*)

Dissimulavel, di-si-mu-lá-vel, *adj.* Que pode ou deve dissimular-se. (*Dissimular*, suf. *avel.*)

Dissimulo, di-si-mu-lo, *s. m. des.* Dissimulação. (*Dissimular.*)

Dissipação, di-si-pa-são *s. f.* Acção de dissipar. (Lat. *dissipatione.*)

Dissipado, di-si-pá-do *p. p.* de Dissipar, Que se fez desvanecer disseminando, desviando, no proprio e no figurado. Dispersado. Consummido em despesas prodigas, excessivas. Gasto inutilmente. Perdido pelo movimento vital.

Dissipador, di-si-pa-dôr, *s. m.* O que dissipa. (Lat. *dissipatore.*)

Dissipar, di-si-pár, *v. a.* Fazer desvanecer disseminando, desviando; no proprio e no figurado. Dispersar. Consummir em despesas prodigas, excessivas. Gastar inutilmente. Perder pelo movimento vital. (Lat. *dissipare.*)

Dissipavel, di-si-pá-vel, *adj.* Que se dissipa facilmente. (Lat. *dissipabilis.*)

Dissitiloro, di-si-ti-fló-ro, *adj. T. bot.* Cujas flores são desviadas umas das outras. (Lat. *dissitus*, separado, e *flos*, *floris*, flôr.)

Dissitivalvulo, di-si-ti-vál-vu-lo, *adj. T. zool.* Que é formado de muitas valvulas distinctas e separadas umas das outras. (Lat. *dissitus*, separado, e *valvulo.*)

Dissociação, di-so-si-a-são, *s. f.* Acção e effeito do dissociar. (*Dissociar*, suf *ação.*)

Dissociado, di-so-si-á-do, *p. p.* de Dissociar. Cuja associação, sociedade, foi dissolvida. Disjuncto. desaggregado.

Dissocial, di-so-si-ál, *adj.* Em que se dissolveu a sociedade. Contrario ao estado social. (*Dis*, pref., e *social.*)

Dissocialmente, di-so-si-ál-mèn-te, *adv.* Sem união de sociedade. Contra os preceitos sociaes. (*Dissocial*, suf. *mente.*)

Dissociar, di-so-si-ár, *v. a.* Dissolver uma associação, uma sociedade. Disjunctar, desaggregar. (Lat. *dissociare.*)

Dissociavel, di-so-si-á-vel, *adj.* Que se pode dissociar. (*Dissociar*, suf. *avel.*)

Dissolubilidade, di-so-lu-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade e estado do que é dissoluvel. (Lat. *dissolubilis*, suf. *idade.*)

Dissolução, di-so-lu-são, *s. f.* Separação das partes d'um corpo por decomposição. *T. rheth.* Figura chamada tambem disjuncção. *T. chim.* Acção de combinar um corpo com um liquido de modo que fique destruida completamente a aggregação das suas moleculas. *Fig.* Disjuncção. Ruina. Separação das pessoas que compõem uma reunião qualquer. Invalidação dos poderes de uma assembleia. Annuliação d'um estado juridico. Cessação. Desregramento dos costumes. (Lat. *dissolutione.*)

Dissolutamente, di-so-lú-ta-mèn-te. *adv.* De modo dissoluto. (*Dissoluto*, suf. *mente.*)

Dissolutivo, di-so-lu-tí-vo, *adj.* Que tem a virtude de dissolver. (Lat. *dissolutus*, *p. p.* de *dissolvere*, suf. *ivo.*)

Dissoluto, di-so-lú-to. *adj.* Solto, que não tem peias. Entregue á dissolução, á devassidão. (Lat. *dissolutus.*)

Dissoluvel, di-so-lú-vel, *adj. T. chim.* Que pode ser dissolvido *T. jur.* Que pode ser annullado. (Lat. *dissolubilis.*)

Dissolvente, di-sol-vên-te, *adj. T. chim.* Que tem a propriedade de dissolver. *s. m.* Substancia que tem a propriedade de dissolver. *Fig.* Que produz a dissolução. (Lat. *dissolvente.*)

Dissolver, di-sol-vêr, *v. a.* Desfazer, desatar *T. chim.* Fazer experimentar a dissolução. *T. med.* Fazer desapparecer. *Fig.* Desfazer. Arruinar. Perverter. Annullar, fazer cessar. Retirar os poderes. (Lat. *dissolvere.*)

Dissolvido, di-sol-ví-do *p. p.* de Dissolver. Desfeito, desatado. *T. chim.* A que se fez experimentar a dissolução. *T. med.* Que se fez desapparecer. *Fig.* Desfeito. Arruinado Pervertido. Annullado. A que se retiraram os poderes

Dissonancia, di-so-uân-si-a, *s. f.* Reunião de sons que não formam accorde, que não produzem um conjuncto agradavel. *Extens.* Conjuncto de côres, de formas, de cousas diversas produzindo um effeito desagradavel. *T. mus.* Accorde dissonante. (Lat. *dissonantia.*)

Dissonante, di-so-nân-te, *adj.* Que forma junto um som desagradavel ao ouvido. Que forma um conjuncto desagradavel. *T. mus.* Dizse do accorde que não pode terminar um canto e que deve resolver-se por um accorde perfeito. (Lat. *dissonante.*)

Dissonar, di-so-nár, *v. n.* Formar dissonancia. (Lat. *dissonare.*)

Dissono, di-so-no, *adj.* Vid. **Dissonante**. (Lat. *dissonus.*)

Dissonoro, di-so-nó-ro, *adj.* Que não é sonoro. (*Dis*, por *des.* pref., e *sonoro.*)

Dissuadido, di-su-a-dí-do, *p. p.* de **Dissuadir**. Desviado por conselho.

Dissuadidor, di-su-a-di-dôr, *s. m.* O que dissuade. (*Dissuadir*, suf. *dor.*)

Dissuadir, di-su-a-dir. *v. a.* Desviar por conselho (Lat. *dissuadere.*)

Dissuasão, di-su-a-zão, *s. f.* Acção e effeito de dissuadir. (Lat. *dissuasione.*)

Dissuasivamente, di-su-a-zi-va-mên-te, *adv.* De modo dissuasivo. (*Dissuasivo*, suf. *mente.*)

Dissuasivo, di-su-a-zí-vo, *adj.* Que serve, é proprio para dissuadir. (Lat. *dissuasus*, *p. p.* de *dissuadere*, suf. *ivo.*)

Dissuasor, di-su-a-zôr, *s. m.* O que dissuade. (Lat. *dissuasore.*)

Dissuasorio, di-su-a-zó-ri-o, *adj.* Que tem força para dissuadir. (Lat. *dissuasus*, *p. p.* de *dissuadere*, suf. *ario.*)

Dissyllabico, di-si-lá-bi-ko, *adj.* Que tem duas syllabas. (*Dissyllabo*, suf. *ico.*)

Dissyllabo, di-si-la-bo, *adj.* Que tem duas syllabas. *s. m.* Palavra de duas syllabas. (Lat. *dissyllabus*, gr. *dissyllabos.*)

Distachyo, di-stá-ki-o, *adj. T. bot.* Que tem duas espigas. Cujas flores são dispostas em duas espigas. (Gr. *dis*, dois, e *stakhys*, espiga.)

Distancia, di-stân-si-a, *s. f.* Espaço que separa duas cousas ou pessoas; no proprio e no figurado. Intervallo que separa no tempo. (Lat. *distantia.*)

Distanciadamente, di-stan-si-á-da-mên-te, *adv.* A distancia. (*Distanciado*, suf. *mente.*)

Distanciado, di-stan-si-á-do, *p. p.* de Distanciar. Posto a distancia, affastado.

Distanciar, di-stan-si-ár, *v. a.* Pôr a distancia, affastar. — se, *v. refl.* Affastar-se, alongar-se. (*Distancia.*)

Distante, di-stân-te, *adj.* Que está a uma certa distancia, fallando do espaço e do tempo; no proprio e no figurado. (Lat. *distante.*)

Distar, di-stár, *v. n.* Ser, estar distante. (Lat. *distare.*)

Distemono, di-sté-mo-no, *adj. T. bot.* Que tem dois estames. (Gr. *dis*, dois e *stêmôn*, estame.)

Distender, di-sten-dêr, *v. a.* Causar uma extensão, dilatação muito consideravel. (Lat. *distendere.*)

Distendido, di-sten-di-do, *p. p.* de Distender. Em que se produziu uma extensão, dilatação muito consideravel.

Distensão, di-sten-são, *s.* Acção e effeito de distender (Lat. *distensione.*)

Distenso di-stên-so, *p. p.* de Distender. Vid. Distendido.)

Distheno, di-ste-no, *s. m.* Mineral que se apresenta quasi sempre sob a fórma de dois crystaes alongados. (Gr. *dis*, dois e *sthénos*, força.)

Distichado, di-sti-ká-do, *adj. T. bot.* Arranjado em duas series oppostas ao longo de um eixo commum. (*Distícho*, suf. *ado.*)

Distichiase, di-sti-ki-a-ze, *s. f. T. med.* Anomalia caracterisada por uma ordem de celhas supranumerarias cuja ponta se dirige para o globo do olho. (Gr. *distikhiasis*, de *dis*, dois e *stikhos*, fileira, ordem.)

Distichophylo, di-sti-kó-fi-lo, *adj. T. bot* Que tem folhas sobrepostas em duas ordens. (Gr. *dis*, dois, *stikhos*. fileira, e *phyllon*, folha.)

Distícho, di-sti-ko, *s. m.* Composição poetica formada de dois unicos versos. Letreiro, rotulo. (Gr. *distikhos.*)

Distillação, di-sti-la-são. *s. f.* Acção e effeito de distillar. (Lat. *distillatione.*)

Distillado, di-sti-lá-do, *p. p.* de **Distillar**. Que se deixou correr gota a gota. *Extens.* Que se deixou passar por pequenas quantidades. *Fig* Expandido. *T. techn.* Diz se d'um liquido que se fez evaporar pelo calor para condensar depois os vapores por meio de resfriamento. Diz-se da parte volatil d'uma substancia que se separou em vasos fechados, por meio de calor, das partes fixas.

Distillar, di-sti-lár, *v. a.* Deixar correr gota a gota. *Extens.* Deixar passar por pequenas quantidades. *Fig.* Expandir. *T. techn.* Fazer evaporar um liquido pelo calor para condensar depois os vapores por meio de resfriamento. Separar em vasos fechados por meio de calor, a parte volatil das partes fixas d'uma substancia. *v. n.* Correr lentamente, cair gota a gota. (Lat. *distillare.*)

Distillatorio, di-sti-la-tó-ri-o, *adj*, Que serve para distillar. (*Distillar*, suf. *torio.*)

Distinoção, di-stin-são, *s. f.* Acção de distin-

guir. O que estabelece uma preferencia, uma prerogativa. Elegancia, nobreza no porte do uma pessoa. (Lat. *distinctione.*)

Distinctamente, di-stin-ta-mèn-te, *adv.* De modo distincto. (*Distincto*, suf. *mente.*)

Distinctivamente, di-stin-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo distiuctivo. (*Distinctivo* suf. *mente.*)

Distinctivo, di-stin-tí-vo, *adj.* Que serve para distinguir. *s. m.* Cousa que serve para distinguir. Signal. (*Distincto*, suf. *ivo.*)

Distincto, di-stín-to, *p. p* de **Distinguir**. Que se distingue, differente Que se percebe, discerne. Que se ouve bem. Claro, preciso. Que não é commum, vulgar. Illustre. Abalisado.

Distinguido, di-stin-gui-do, *p. p.* de **Distinguir**. Que não está confundido. Reconhecido por algum dos sentidos. Discernido.

Distinguidor, di-stin-gui-dòr, *s. m.* O que distingue. (*Distinguir*, suf. *dor.*)

Distinguir, di-stin-guir. *v. a.* Não confundir. Especificar cada sentido que uma proposição pode ter. Reconhecer por algum dos sentidos. Discernir. Elévar acima do commum do vulgar. (Lat. *distinguere.*)

Distinguivel, di-stin-gui-vel, *adj.* Que pode distinguir-se (*Distinguir*, suf. *ivel.*)

Distomo, di-sto-mo, *adj. T. zool.* Que tem duas bocas. (Gr. *dis*, dois e *stóma*, boca.)

Distorcer, di-stor-sèr, *v. a* Alterar por uma torsão a configuração d'um objecto, causar uma torcedura. (*Di-*, pref., e *torcer.*)

Distorcido, di-stor-si-do, *p. p.* de **Distorcer**. Cuja configuração se alterou por uma torsão. Que tem uma torcedura.

Distorsão, di-stor-são, *s. f.* Acção de distorcer. (Lat *distortione.*)

Distracção, di-strá-são, *s. f.* Acção de distrahir. Estado do que se acha distrahido. O que distrahe. (Lat. *distractione.*)

Distractado, di-stra-tá-do, *p. p.* de **Distractar**. Diz-se do contracto, pacto desfeito.

Distractar, di-stra-tár, *v. a.* Desfazer o contracto, o pacto. (*Dis*, pref., e *tractar.*)

Distracte, di-strá-te, ou **Distracto**, di-strá-to, *s. m* Acção de distractar. (*Distractar.*)

Distractivo, di-strá-ti-vo, *adj.* Que causa distracções. (Lat. *distractus*, *p. p.* de *distrahere*, suf. *ivo.*)

Distrahidamente, di-stra-i-da-mèn-te *adv.* Com distracção. De modo distrahido. (*Distrahido*, suf. *mente.*)

Distrahido, di-stra-i-do, *p. p.* de **Distrahir**. Separado, tirado. Desviado, desaconselhado. Que é desviado da applicação, da attenção. Que perde facilmente a attenção.

Distrahimento, di-stra-i-mèn-to, *s. m.* Distracção. (*Distrahir*, suf. *mento.*)

Distrahir, di-stra-ir, *v. a.* Separar, tirar. Desviar, desaconselhar. Desviar da applicação, da attenção. Perder facilmente a attenção. (Lat. *distrahere.*)

Distribuição, di-stri-bu-i-são, *s. f.* Acção de distribuir. (Lat. *distribuitione.*)

Distribuido, di-stri-bu-i-do, *p. p.* de **Distribuir**. Repartido, dividido entre, dispensado. De que se deu encargo a varias pessoas. Espalhado, dirigido em differentes direcções. Commettido a um juiz para o examinar (diz-se d'um processo). Dividido numa certa ordem. Disposto de certa maneira. Dado, applicado. Entregue a diversos.

Distribuidor, di-stri-bu i-dòr, *s. m.* O que distribue. *Part.* O que entrega publicações periodicas aos assignantes. (*Distribuir*, suf. *dor.*)

Distribuir, di-stri-bu-ír, *v. a.* Repartir, dividir entre, dispensar. Dar encargo a varias pessoas. Espalhar, dirigir em differentes direcções. Commetter a um juiz para o examinar (diz-se d'um processo.) Dividir numa certa ordem. Dispôr de certa maneira. Dar, applicar. Entregar a diversos. (Lat. *distribuere.*)

Distribuitivamente, di-stri-bu-i-ti-va-mèn-te, ou **Distributivamente**, di-stri-bu-ti-va-mèn-te, *adv.* Com distribuição. (*Distribuitivo*, ou *distributivo*, suf. *mente.*)

Distribuitivo, di-stri-bu-i-ti-vo, ou **Distributivo**, di-stri-bu ti-vo, *adj.* Que distribue. Que dá a cada um o que é seu. (Lat *distributivus*; o *i* na fórma *distribuitivo* é um resultado da influencia do infinito *distribuir.*)

Districção, di-stri-são, *s. f. p. us.* Aperto, afflicção. (Lat. *districtione.*)

Districto, di-stri-to, *s. m.* Extensão d'uma jurisdicção. Divisão ou subdivisão administrativa d'um paiz. Extensão de territorio. Divisão d'um serviço. (Lat *districtus.*)

Disturbado, di-stur-bá-do, *p. p.* de **Disturbar**. Perturbado, interrompido.

Disturbar, di-stur-bár, *v. a.* Perturbar, interromper (Lat. *disturbare.*)

Disturbio, di-stúr bi-o. *s. m.* Acto que perturba a ordem. *Disturbar*, suf *io.*)

Distylo, di-sti-lo, *adj. T. bot.* Que tem dois estiletes. (Gr. *dis*, dois e *stylos*, estilete.)

Dita, di-ta, *s. f.* Ventura, fortuna. (*Dito*, *dito.* ep. hesp. *dicho*, *bueno dicho*, etc.)

Ditaxio, di-tá-ksi o, *s. m. T. bot.* Fructo capsular, com duas fileiras de compartimentos. (Gr. *dis*, dois e *táxis*, fileira.)

Dite, di-te, *s. m. T. poet.* O deus do inferno. *s. f.* A deusa do inferno, Proserpina. *s. m.* O inferno. (Lat. *dis*, *ditis.*)

Ditheismo, di-te-í-smo, *s. m.* Systema dos que admittem dois deuses, ou dois principios, um bom, outro mao. (Gr. *dis*, dois, *theos*, deus, suf. *ismo.*)

Ditheista, di-te í-sta, *s. m.* Sectario do ditheismo. (Gr. *dis*, dois, *theos*, deus, suf. *ista*)

Dithionico, di-ti-ó-ni-ko, *adj. T. chim.* Diz-se do acido de enxofre, contendo dois equivalentes de radical. (Gr. *dis*, dois, *theion*, enxofre, suf. *ivo.*)

Dithyrambico, di-ti-ràn-bi-ko, *adj.* Que respeita ao dithyrambo. (*Dithyrambo*, suf. *ivo.*)

Dithyrambo, di-ti-ràn-bo, *s. m.* Hymno em honra e louvor de Baccho. Poema moderno que se approxima da ode pelo movimento e o enthusiasmo, mas diverge d'ella pela irregularidade das estancias. (Gr. *dithyrambos*, appellido de Baccho.)

Dithyro, di-ti-ro, *adj. T. zool.* Que é formado de duas valvulas. (Gr. *dithyros*, de *dis*, dois e *thyra*, porta.)

Ditome, di-to-me, *adj. T. zool.* Que é fendido

ao meio, bivalvo. (Gr. *dis*, dois e *tomē*, secção.)

Ditono, di-to-no, *s. m. T. mus.* Intervallo que consta de dois tons. (Gr. *dis*, dois, e *tonos*, tom.)

Ditosamonte, di-tó-za-mèn-te, *adv.* Com dita. (*Ditoso*, suf. *mente.*)

Ditoso, di-tó-zo, *adj.* Que tem dita. (*Dita*, suf. *oso.*)

Ditriglypho, di-tri-gli-fo, *s. m. T. arch.* Espaço comprehendido entre dois triglyphos. (Gr. *dis*, dois, e *triglypho.*)

Ditrocheo, di-tro-ké-o, *s. m.* Pé grego ou latino composto de dois trocheos. (Gr. *dis*, dois e *trocheo.*)

Ditropo, di-tro-po, *adj. T. bot.* Diz-se do ovulo dobrado cujo funiculo descreve uma volta de espiral vindo collocar o ovulo na posição de um ovulo recto. (Gr. *dis*, dois, e *trépein*, girar.)

Dittologia, di-to-lo-jia, *s. f. T. did.* O mesmo que synonymia. Tractado das palavras de forma dupla numa lingua, como *cheio* e *pleno.* (Gr. *dittòs* duplo e *lógos*, tratado.)

Dittologico, di-to-ló-ji-ko, *adj. T. did.* Que respeita á dittologia. (*Dittologia*, suf. *ico.*)

Diurese, di-u-ré-ze, *s. f. T. med.* Excreção abundante de ouriua. (Gr. *dioyrēsis.*)

Diuretico, di-u-ré-ti-ko, *adj. T. med.* Que augmenta a secreção uriuaria. (Gr. *dioyrētikos*, de *diá*, atravez e *oyrein*, ourinar.)

Diurnal, di-ur-uál, *adj.* Quotidiano, diario. (Lat. *diurnalis.*)

1. **Diurno**, di-úr-no, *adj.* Que se faz uum dia. *T. bot.* Que se abre e fecha durante o dia. *T. med.* Cujos paroxismos voltam durante o dia (Lat. *diurnum.*)

2. **Diurno**, di-úr-no, *s. m.* Livro das rezas dos ecclesiasticos, especie de breviario. (Lat. *diurnum.*)

Diuturnidade, di-u-tur-ni-dá-de, *s. f.* Longa duração, louga vida. (Lat. *diuturnitate.*)

Dinturno, di-u-túr-no, *adj.* Que dura longo tempo. (Lat. *diuturnus.*)

Diva, di-va, *s. f. T. poet.* Deusa. (Lat. *diva.*)

Divagação, di-va-ga-são, *s. f.* Acção de divagar (*Divagar*, suf. *ação.*)

Divagador, di-va-ga-dôr, *s. m.* O que divaga. (*Divagar*, suf. *dor.*)

Divagante, di-va-gàn-te, *adj.* Que divaga. (Lat. *divagante.*)

Divagar, di-va-gár, *v. n.* Andar para um e outro lado. Vagabundear. *Fig.* Desviar-se sem razão do assumpto. (Lat. *divagari.*)

Divan, di-vàn, *s. m.* Camara do conselho de estado da Turquia. Assembleia d'esse conselho. Especie de sophá. Collecção de poesias arabes, de que cada uma se chama ghazel. (Arab. *dinan.*)

Divaricação, di-va-ri-ka-são, *s. f. T. did.* Acção de desviar duas partes que se juntam no ponto d'oude partem. (Lat. *divaricare*, desviar as pernas, suf. *ação.*)

Divaricado, di-va-ri-ká-do, *adj. T. bot.* Que sem transição se affasta a partir de sua origem; diz-se dos ramos. Cujas ramificações se desviam umas das outras sem formarem comtudo angulos muito abertos. Diz-se dos pedunculos. (Lat. *divaricatus.*)

Divellente, di-ve-lèn-te, *adj. T. did.* Que arranca, aparta. (Lat. *divellente.*)

Divergencia, di-ver-jèn-si-a, *s. f. T. geom.* Situaçao de duas linhas que se vão desviando. *T. phys.* Direcção dos raios que se affastam, partindo do mesmo ponto. *Fig.* Direcção diversa das ideias, das opiuiões. (*Divergir*, suf. *encia.*)

Divergente, di-ver-jèn-te, *adj.* Que diverge. (Lat. *divergente.*)

Divergir, di-ver-jír, *v. n.* Desviar-se de cada vez mais um do outro, fallando das linhas, dos raios. Tomar diversas direcções, no *propr.* e no *fig.* (Lat. *divergere.*)

Diversamente, di-vér-sa-mèn-te, *adv.* Com diversidade. (*Diverso*, suf. *mente.*)

Diversão, di-ver-são, *s. f.* Acção de desviar-se fazer desviar. Acção de distrahir-se das occupações, dos negocios, das ideias ordinarias. Passatempo. (Lat. hyp. *diversione*, de *diversus*, *p. p.* de *divertere.*)

Diversicolor, di-ver-si-ko-lôr, *adj. T. hist. nat.* Cuja côr varia de individuo para individuo. (Lat. *diversus*, diverso, o *color*, côr.)

Diversidade, di-ver-si-dá-de, *s. f.* Estado do que é diverso. (Lat. *diversitate.*)

Diversificação, di-ver-si-fi-ka-são, *s. f.* Acção e effeito do diversificar. (*Diversificar*, suf. *ação.*)

Diversificado, di-ver-si-fi-ká-do, *p. p.* de Diversificar. Tornado diverso.

Diversificante, di-ver-si-fi-kàn-te, *adj.* Que diversifica. (*Diversificar*, suf. *ante.*)

Diversificar, di-ver-si-fi-cár, *v. n.* Tornar diverso. (Lat. *diversus*, diverso, e *—ficare*, de *facere*, fazer.)

Diversificavel, di-ver-si-fi-ká-vel, *adj.* Que se pode diversificar. (*Diversificar*, suf. *avel.*)

Diversiflóro, di-ver-si-fló-ro, *adj. T. bot.* Cujas flores não se assemelham entre si. (Lat. *diversus*, diverso, e *flos*, *floris*, flor.)

Diversiforme, di-ver-si-fór-me, *adj. T. did.* Cuja forma está sujeita á variação. (Lat. *diversus*, diverso, e *—formis.*)

Diversisporo, di-ver-si-spo-ro, n*dj. T. bot.* Que contem grãos de diversas formas. (Lat. *diversus*, diverso e *sporo.*)

Diversivo, di-ver-si-vo, n*dj T. med.* Vid. Revulsivo.

Diverso, di-vér-so, *adj.* Que apresenta muitas faces, muitos lados, muitas apparencias. Differente. *pl.* Alguns, varios. (Lat. *diversus.*)

Diversorio, di-ver-só-ri-o, *s. m. des.* Pousada, hospedaria. (Lat. *diversorium.*)

Diverticulo, di-ver-tí-ku-lo, *s. m. T. anat.* Appendice ôco em forma de dedo de luva. (Lat. *diverticulum.*)

Divertidamente, di-ver-tí-da-mèn-te, *adv.* Em, com divertimento. (*Divertido*, suf. *mente.*)

Divertido, di-ver-tí-do, *p. p.* de **Divertir**. Desviado, cuja attenção se desviou, distrahiu. Recreado. Que diverte os outros pelas suas acções, palavras.

Divertimento, di-ver-ti-mèn-to, *s. m.* Acção de divertir. Cousa que diverte. (*Divertir*, suf. *mento.*)

Divertir, di-ver-tir, *v. a.* Desviar, distrahir a attenção de. Distrahir, recrear. (Lat. *divertere.*

Divicias, di-ví-si-as, *s. f. pl. T. poet.* Riquezas. (Lat. *divitiae.*)

Divida, di-ví-da, *s. f.* O que se devo a alguem. *Fig.* Dever cujo cumprimento ó indispensavel. (Lat. *debita, pl.* do *debitum*, cp. *folha*, ete.)

Dividendo, di-vi-dèn-do, *s. m. T. arith.* Numero quo se bade dividir pelo dtvisor. *T. comm.* Parte quo cabe a cada credor ou associado numa liquidação. Parte dos lucros correspondente a cada socio ou a cada acção. (Lat. *dividendus.*)

Dividido, di-vi-dí-do, *p. p.* da **Dividir**. Separado por partes. Separado, affastado; que não tem contacto, relaçoes. Que se sujeitou á operação arithmetica da divisão. Quo está em discordia.

Divididor, di-vi-di-dòr, *s. m. p. us.* O que divide. (*Dividir*, suf. *dor.*)

Dividir, di-vi-dir, *v. a.* Separar por partes. Separar, affastar. Pôr fóra do contacto, quebrar as relações de. Sujeitar á operação arithmetica da divisão. Pôr em discordia. (Lat. *dividere.*)

Dividual, di-vi-du-ál, *adj. p. us.* Que se pode dividir. (*Dividuo*, suf. *al.*)

Dividuo, di-ví-du-o, *adj.* Vid. **Dividual**. (Lat. *dividuus.*)

Divinação, di-vi-na-são, *s. f.* Snpposta arte de adivinhar o futuro. (Lat. *divinatione.*)

Divinador, di-vi-na-dòr, *s. m.* Vid. **Adivinhador**. (Lat. *divinatore.*)

Divinal, di-vi-nál, *adj. T. poet.* Diviuo. (*Divino*, suf. *al.*)

Divinalmente, di-vi-nál-mèn-te, *adv.* De modo divinal. (*Divinal*, suf. *mente.*)

Divinamente, di-vi-na-mèn-te, *adv.* De modo divino, por intervenção divina. (*Divino*, suf. *mente*)

Divinatorio, di-vi-na-tó-ri-o, *adj.* Que respeita á divinação. (Lat. *divinator*, suf. *io.*)

Divindade, di-vin-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é diviuo. O ser divino. O verdadeiro deus. O que se adora. (Lat. *divinitate.*)

Divinhador, di-vi-nha-dòr, *s. m.* Vid. **Adivinhador**. (Lat. *divinatore.*)

Divinisação, di-vi-ni-za-são, *s. f.* Acção de divinisar. (*Divinisar*, suf. *ação.*)

Divinisado, di-vi-ni-zá-do, *p. p.* de **Divinisar**. A que se attribuiu o cnracter divino. Posto no nnmero dos deuses. *Fig.* Exaltado acima de tudo.

Divinisante, di-vi-ni-zán-te, *adj.* Que divinisa. (*Diviniar*, suf. *ante.*)

Divinisar, di-vi-ni-zár, *v. a.* Attribuir o caracter divino a. Pôr no numero dos deuses. *Fig.* Exaltar acima de tudo. (*Divino*, suf. *iza.*)

Divino, di-ví-no, *adj.* Que é de, que é proprio de Deus. Que pertence a Deus. Que é devido a Deus. *Fig.* Que está acima da uatureza. Excelliente, perfeito no seu genero. (Lat. *divinus.*)

Divisa, di-vi-za, *s. f.* Divisão d'alguma peça honrosa no escudo, uo brazão. Raia, marco, signal que divide e extrema. Signal distinctivo d'um cargo, diguidade. Figura emblematica com alguma sentença concisa que a explica. Curta sentença, phrase ou palavra com que se indica a norma do proceder d'alguem. (Palavra commum a todas as linguas romanicas, lat. *divisus, p. p. de dividere*, dividir.)

Divisadamente, di-vi-zá-da-mèn-te, *adv.* Distinctamente. (*Divisado*, suf. *mente.*)

Divisado, di-vi-zá-do, *p. p.* de **Divisar**. Demarcado, extremado. Distinguido. Visto distinctamente, conhecido distinctamente.

Divisamente, di-ví-za-mèn-te, *adv.* Com divisão, com solução de continuidade. (*Diviso*, suf. *mente.*)

Divisão, di-vi-zão, *s. f.* Operação pela qual se reduz um corpo solido a partes mais ou menos tenues. *T. did.* Qualquer separação fortuita de partes naturalmente unidas. *T. imp.* Traço que se põe no fim d'uma linha, quando parto d'uma palavra segue na linha seguinte. Distribuição por partes. Porção, parte. *T. mil.* Reunião d'um certo numero de brigadas de infanteria ou cavallaria com artilheria, engenheiros e equipagens militares. *T. math.* Operação que tem por fim achar quantas vezes um numero é contido noutro. *Fig.* Desunião, discordia. (Lat. *divisione.*)

Divisar, di-vi-zár, *v. a.* Demarcar, extremar. Distinguir. Vêr distinctamente; conhecer distinctamente. (Lat. *divisus, p. p.* do *dividere*, dividir.)

Divisibilidade, di-vi-zi-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é divisivel. (Lat. *divisibilitate.*)

Divisional, di-vi-zi-o-uál, *adj.* Que respeita á divisão. (Lat. *divisione*, suf. *al.*)

Divisivel, di-vi-zí-vel, *adj.* Que pode dividir-se. (Lat. *divisibilis.*)

Diviso, di-ví-zo, *p. p.* de **Dividir**. Vid. **Dividido**.

Divisor, di-vi-zòr, *s. m. T. math.* Numero pelo qual se divide um outro. *adj.* Que divide. (Lat. *divisore.*)

1. **Divisorio**, di-vi-zó-ri-o, *s. m. T. imp.* Peça de pao em que descança o mordente com que o compositor separa as linhas do original. (*Divisor*, suf. *io.*)

2. **Divisorio**, di-vi-zó-ri-o, *adv.* Que respeita á divisão. Que divide, demarca. (Identico a *divisorio 1.*)

Divo, di-vo, *adj. T. poet.* Divino, *s. m.* Deus; homem divinizado. (Lat. *diius.*)

Divorciado, di-vor-si-á-do, *p. p.* de **Divorciar**. Que se acha em estado de divorcio. *Fig.* Desunido.

Divorciar, di-vór-si-ár, *v. a.* Fazer entrar no estado de divorcio. *Fig.* Desunir.—se, *v. refl.* Entrar no estado de divorcio. (Baixo Lat. *divortiare*, de *divortium.*)

Divorcio, di-vór-si-o, *s. m.* Annulação legal do casamento. *Fig.* Separação. (Lat. *divortium.*)

Divulgação, di-vul-ga-são, *s. f.* Acção e effeito de divulgar. (Lat. *divulgatione*)

Divulgado, di-vul-gá-do, *p. p.* de **Divulgar**. Levado ao conhecimento do publico, publicado.

Divulgador, di-vul-ga-dòr, *s. m.* O que divulga. (*Divulgar*, suf. *dor.*)

Divulgar, di-vul-gár, *v. a.* Levar ao conhecimento do publico, publicar. (Lat. *divulgare.*)

Divulsão, di-vul-são, *s. f.* Acção d'arraucar, separar com violencia. (Lat. *divultione.*)

Dixe, di-che, *s. m.* Joia, brinco que serve de enfeite para o vestuario.

Dixemedixeme, di-che-me-di-che-me, *s. m. T. prop.* Ditinho, mexerico, (*Dixe* por *disse*, pret. perf. de *dizer*, *me* pron. poss., sendo repetidas as duas palavras.)

Dizedor, di-ze-dôr, *s. m.* O que diz principalmente cousas sentenciosas; poeta. (*Dizer*, suf. *dor.*)

1. **Dizer**, di-zèr, *v. a.* Exprimir por a palavra. Exprimir, designar, enunciar por escripto. Recitar, lêr, pronunciar. Cantar, executar um trecho musical. Julgar, pensar. Avisar, aconselhar. Exprimir, fallando das cousas. Fazer entender, insinuar. Significar. Censurar. (Lat. *dicere.*)

2. **Dizer**, di-zèr, *s. m.* Expressão, dito, apodo, murmuração. (Emprega-se principalmente no plural.) (*Dizer* 1.)

Dizima, di-zi-ma, *s. f.* Imposto constando da decima parte. *Extens.* Qualquer imposto sobre o rendimento dos bens. *T. arith.* Fracção decimal proveniente d'uma fracção ordinaria e que pode ser exacta, periodica ou mixta. (O mesmo que *decima.*)

Dizimação, di-zi-ma-são, *s. f.* Acção de dizimar. (*Dizimar*, suf. *ação.*)

Dizimado, di-zi-má-do, *p. p.* de **Dizimar**. De que se pagou dizima. Pago como dizima. De que se matou um por cada dez soldados (dum corpo.) *Fig.* Reduzido, diminuido pela morte, por uma calamidade, etc. Desfalcado.

Dizimador, di-zi-ma-dôr, *s. m.* O que cobra a dizima. (*Dizimar*, suf. *dor.*)

Dizimar, di-zi-már, *v. a.* Cobrar a dizima. Pagar como dizima. Matar um por cada dez soldados d'um corpo. *Fig.* Reduzir, diminuir pela morte, por uma calamidade, etc. Desfalcar. (O mesmo que **Decimar.**)

Dizimaria, di-zi-ma-rí-a, *s. f.* Logar onde se deposita a dizima. (*Dizimar*, suf. *aria.*)

Dizimeiro, di-zi-mêi-ro, *s. m.* Vid. **Dizimador.** (*Dizimar*, suf. *eiro.*)

Dizimo, di-zi-mo. *adj.* Vid. **Decimo.** *s. m.* Vid. **Dizima.** (O mesmo que *Decimo.*)

Dizivel, di-zi-vel, *adj.* Que pode dizer-se. (*Dizer*, suf. *ivel.*)

Do, do. De o. (*Do*, não é uma contracção actual de *de* com o. A fórma provem do periodo da lingua em que o artigo era ainda *lo. Do* está pois por *de lo*; cp. fr. *du.*)

1. **Dó**, dó, *s. m. T. mus.* Nome da primeira nota na escala tonica moderna. (Ital. *do.*)

2. **Dó**, dó, *s. m.* Compaixão, dôr, lastima, luto. (Lat. *dolum.*)

Doação, do-a-são, *s. f.* Acto pelo qual uma pessoa dá gratuitamente uma cousa a outra. Escriptura que valida esse acto. (Lat. *donatione.*)

Doado, do-á-do, *p. p.* de **Doar.** De que se fez doação.

Doador, do-a-dôr, *s. m.* O que faz uma doação. (Lat. *donatore.*)

Doar, do-ár, *v. a.* Fazer doação de. (Lat. *donare.*)

Dobadeira, do-ba-dêi-ra, *s. f.* Mulher que doba. (*Dobar*, suf. *deira.*)

Dobado, do-bá-do, *p. p.* de **Dobar.** Diz-se do fio envolvelado.

Dobadoura, do-ba-dôu-ra, *s. f.* Instrumento que serve para dobar. (*Dobar*, suf. *doura.*)

Dobar, do-bár, *v. a.* Envolvellar o fio com, ou sem auxilio do instrumento, em que se põe a meada, chamado dobadoura.

Doblete, do-blè-te, *s. m.* Pedra fina emendada sobre cristal ordinario ou vidro. *T. philol.* Forma dupla ou divergente, como *chumbo* ao lado de *prumo*, do lat. *plumbum.* (Lat. *duplum*, duplo, suf. *ete.*)

Dobra, dó-bra, *s. f.* Volta d'uma parte d'um estofo, papel, pelle ou cousa semelhante sobre si mesma. Vinco que fica no papel ou estofo depois de desdobrado. *Fig.* Cousa que encobre. *T. ant.* Nome de diversas moedas. (*Dobrar.*)

Dobrada, do-brá-da, *s. f.* Parte dos intestinos do bol ou vacca que se gulsam e comem. (*Dobra*, suf. *ada.*)

Dobradamente, do-brá-da-mèn-te, *adv.* Em dobro, com dobrez. (*Dobrado*, suf. *mente.*)

Dobradeira, do-bra-dêi-ra, *s. f.* Instrumento com que os encadernadores dobram as folhas do papel antes de as bater. (*Dobrar*, suf. *deira.*)

Dobradiça, do-bra-di-sa, *s. f.* Peça de ferro sobre que gira a porta ou janella, etc., formada por duas chapas de ferro ligadas por um eixo. Taboa movel que se atravessa d'um a outro banco na plateia d'um theatro. (*Dobrar*, suf. *diça.*)

Dobradiço, do-bra-di-so, *adj.* Que se dobra facilmente; no proprio e no figurado. (*Dobrar* suf. *diço.*)

Dobrado, do-brá-do, *p. p.* de **Dobrar.** A que se accrescentou uma outra cousa do mesmo valor, augmentado uma vez tanto, multiplicado por dois. Em que se fizeram dobras. *Fig.* Que se fez ceder. Domado. Que tem um sentido duplo. Dissimulado. Que não diz o que sente. *T. bot.* Diz-se da corôla que tem numerosas pétalas.

Dobradura, do-bra-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de dobrar (*Dobrar*, suf. *dura.*)

Dobramento, do-bra-mèn-to, *s. m.* Vid. **Dobradura** (*Dobrar*, suf. *mento.*)

Dobrão, do-brão, *s. m.* Moeda de ouro que valia antigamente 2$000 reis. (*Dobrar*, suf. *ão*, ant. *on.*)

Dobrar, do-brár, *v. a.* Accrescentar uma cousa a uma outra do mesmo valor, augmentar uma vez tanto, multiplicar por dois. Fazer obras em. *Fig.* Fazer ceder. Domar. *T. naut.* Passar além. Tocar sinos, fazendo-os dar uma volta completa. *v. n.* Vergar, curvar. *Fig.* Ceder a. (Lat. hyp. *duplare* de *duplam*, dobro.)

1. **Dobre**, dó-bre, *adj.* Dobrado. (Lat. *duplum.*)

2. **Dobre**, dó-bre, *s. m.* Dobro. Acção de dobrar os sinos. (*Dobre* 1.)

Dobrez, do-brèz, *s. f.* Falta de sinceridade, do que obra dissimulando as suas intenções. (*Dobro*, suf. *ez.*)

Dobreza, do-brè-za, *s. f.* Vid. **Dobrez.** (*Dobro*, suf. *eza.*)

Dobro, dô-bro, *s. m.* Quantidade uma vez maior. Repetição de um numero, de uma quantidade. (Lat. *duplum.*)

Doca, dô-ka, *s. f.* Espaço num porto rodeado

de caes para os navios se abrigarem e carregarem ou descarregarem. (Holland. *doke*, bacia.)

Doçaina, do-sái-na, *s. f.* Antigo instrumento musico, com palheta e varios orificios.

Doçar, do-sar, *adj.* Que tem maneiras ridiculas, affectadas. Diz-se d'uma variedade de pera. (*Doce*, suf. *ar.*)

Doçaria, do-sa-ri-a *s. f.* Loja em que se vendem doces, fabrica de doces. Quantidade e variedade de doces. (*Doce*, suf. *aria.*)

Doce, dó-se, *adj.* Cujo sabor é agradavel como o do mel ou assucar. Que não é salgado. Que faz sobre os sentidos uma impressão agradavel. Que não é difficil, que não fatiga. Brando. *Fig.* Que faz sobre o espirito ou sobre o coração uma impressão comparavel á que fazem o mel e o assucar sobre o paladar. Que não tem nada de penoso, rigoroso, cruel. Benigno. *s. m.* O que é doce. Confeição com mel ou assucar, fructos, farinha, ovos, etc. (Lat. *dulcis.*)

Doceamarga, do-sa-már-ga. *s. f.* Vinha brava, chamada tambem vinha de Judéa. (*Doce* e *amargo.*)

Doceiro, do-sèi-ro, *s. m.* O que faz, vende doces. (*Doce*, suf. *eiro.*)

Docel, do-sél, *s. m.* Peça saliente de forma rectangular ou semi-circular horisontal com uma banda ou franja pendente em toda a volta que se colloca por cima d'um altar, ou sobre um assento destinado a um alto dignitario, ao rei, etc. (O fr. tem *dais*, prov. *deis*; o sentido primitivo é mesa de jantar; as palavras fr. e prov. veem como Littré judica de lat. *discus*, mesa de jantar: d'um dim. *discellus* veio, *dicel*, *docel.*)

Docemente, do-se-mèn-te, *adv.* De modo doce. (*Doce*, suf. *mente.*)

Docente, do-sèn-te, *adj.* Que ensina. (Lat. *docente.*)

Doceta, do-sé-ta, *s. m.* Membro d'uma seita que pretendia que Jesus só tinha nascido, morrido e resuscitado em apparencia. (Gr. *dokêtês.*)

Docetismo, do-se-ti-smo, *s. m.* Doutrina dos docetas. (*Docela*, suf. *ismo.*)

Dochmaico, do-kmài-ko, *s. m.* Pé, na poesia grega e latina, composto de cinco syllabas, uma breve, duas longas e duas breves (Gr. *dokmaikós.*)

Dochmiaco, do-kmi-a-ko, *adj.* Diz-se do verso grego ou latino em que entra o pé chamado dochmio. (*Dokmio*, suf. *aco.*)

Dochmio, dó-kmi-o, *s. m.* Pé grego ou latino composto de um jambo e d'um crético ou d'um bacchio e d'um jambo. (Gr. *dokhmios.*)

Docil, dó-sil, *adj.* Que tem disposição para ser instruido, guiado. Que se submette, se presta, obedece facilmente. (Lat. *docilis.*)

Docilidade, do-si-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é docil. (Lat. *docilitate.*)

Docilisado, do-si-li-zá-do, *p. p.* de **Docilisar**. Tornado docil.

Docilisar, do-si-li-zár, *v. a.* Tornar docil. (*Docil*, suf. *isa.*)

Docilmente, dó-sil-mèn-te, *adv.* Com docilidade. (*Docil*, suf. *mente.*)

Docimazia, do-si-ma-zí-a, *s. f.* Parte da chimica que ensina a conhecer a natureza e proporções dos metaes uteis nas misturas naturaes e artificiaes. *T. med.* Experiencias tendo por fim determinar se um feto chegou a respirar. (Gr. *dokimasía*, prova.)

Docimastico, do-si-más-sti-ko, *adj.* Que pertence á docimasia. (Gr. *dokimastikos.*)

Documentado, do-ku-men-tá-do, *p. p.* de **Documentar**. Instruido, provado com documentos.

Documentar, do-ku-men-tár, *v. a.* Instruir, provar com documento. (*Documento.*)

Documento, do-ku mèn to, *s. m.* Cousa que ensina ou esclarece. Titulo, prova. (Lat. *documentum.*)

Doçura, do-sú-ra, *s. f.* Qualidade do que é doce. (*Doce*, suf. *ura.*)

Dodeca... do-dé-ka, pref. significando doze. (Gr. *dôdeka*, de *duo*, dois e *deka*, dez.)

Dodecaedrico, dó-de-ka-é-dri-ko, *adj.* Que se refere ao dodecaedro. (*Dodecaedro*, suf. *ico.*)

Dodecaedro, do-de-ká-e-dro, *s. m. T. geom.* Solido terminado por doze faces. (Gr. *dôdekáedros.*)

Dodecagonal, do-de-ka-go-nál, *adj.* Que respeita ao dodecagono. Que tem doze angulos. (*Dodecagono*, suf. *al.*)

Dodecagono, do-de-ká-go-no, *s. m. T. geom.* Polygono de doze lados. (Gr. *dodekágonos.*)

Dodecagynia, do-de-ka-ji-ni-a, *s. f. T. bot.* Ordem setima da undecima classe linneana, contendo plantas cujas flores teem de doze a dezenove pistillos. (*Dodecagyno*, suf. *ia.*)

Dodecagyno, do-de-ká-ji-no, *adj. T. bot.* Que tem doze pistillos. (*Dodeca*, pref., e gr. *gynê*, mulher, femea.)

Dodecandria, do-de-kan-dri-a, *s. f. T. bot.* Classe linneana, comprehendendo as plantas cujas flores teem de doze a dezenove estames. (*Dodecandro*, suf. *ia.*)

Dodecandro, do-de-kán-dro, *adj. T. bot.* Que tem doze estames. Que pertence á dodecandria. (*Dodeca*, pref., e gr. *anêr*, *andros*, homem, macho.)

Dodecanomo, do-de-ka-no-mo, *adj. T. min.* Diz-se do cristal em que se observam doze leis de crescimento. (*Dodeca*, pref., e gr. *nómos*, lei.)

Dodecapartido, do-de-ka-par-ti-do, *adj. T. did.* Dividido em doze partes. (*Dodeca*, pref., e *partido*; palavra hybrida.)

Dodecapetalo, do-de-ka-pé-ta-lo, *adj. T. bot.* Que tem doze petalas. (*Dodeca*, pref., e *pétala.*)

Dodecastylo, dó-de-ká-sti-lo, *adj. T. arch.* Que tem doze columnas sob o frontão. (*Dodeca*, pref., e gr. *stylos*, columna.)

Doesto, do-é-sto, *s. m.* Acção deshonrosa, infamante, palavras desbonrosas, infamantes. Acção deshourosa que se lança em rosto. (*Doestar*, antigo *deostar*, de *dehonestar.*)

Dogado, do-gá-do, *s. m.* Dignidade do doge. Tempo que ella dura. (*Doge*, suf. *ado.*)

Doge, dó-je, *s. m.* Chefe das antigas republicas de Veneza e de Genova. (Ital. *doge*, propriamente, *duque.*)

Dogma, dó-gma, *s. m.* Ponto de doutrina esta-

belecido como fundamental, incontestado, certo. O conjuncto dos pontos d'essa natureza na religião christan. (Gr. *dógma*, opinião, pensamento.)

Dogmaticamente, dō-gmá-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo dogmatico. (*Dogmático*, suf. *mente.*)

Dogmatico, dō-gmá-ti-ko, *adj.* Que respeita ao dogma. Que considera como dogma um certo numero de opiniões. Que exprime como certas, infalliveis, as suas asserções. (Gr. *dogmatikós.*)

Dogmatismo, dō-gma-tí-smo, *s. m.* Doutrina dos que tem dogmas. Disposição do espirito para affirmar e crer. (Gr. *dogma, dogmatos*, snf. *ismo.*)

Dogmatista, dō-gma-tí-sta, *s. m.* O que é partidario das doutrinas dogmaticas. (Gr. *dogma, dogmatos*, suf. *ista.*)

Dogmatizador, dō-gma-ti za-dòr, *s. m.* O que dogmatiza. (*Dogmatizar*, suf. *dor.*)

Dogmatizante, dō-gma-ti-zàn-te, *adj.* e *s.* Que dogmatiza. (*Dogmatizar*, suf. *ante.*)

Dogmatizar, dō-gma-ti-zár, *v. n.* Estabelecer dogmas. Apresentar as suas asserções com um tom auctoritario. *v. a.* Enunciar com o dogma. Apresentar como certo. (Gr. *dogma, dogmatos*, suf. *iza.*)

Dogo, do-go, *s. m.* Fórma desusada por **Dogue.**

Dogre, dó-gre, *s. m.* Embarcação hollandeza para a pesca do arenque. (Holl. *dogger.*)

Dogue, dó-ghe, *s. m.* Nome de uma raça particular de cães. (Ing. *dog.*)

Doidamente, doi-da-mèn-te, *adv.* A maneira de doido. (*Doido*, suf. *mente.*)

Doidarrão, doi-da-rrão, *adj.* Que não tem siso, pateta. (*Doido*, suf. augment. *arrão.*)

Doidejar, doi-de-jár, *v. n.* Fazer, dizer doidices. Proferir, fazer como doido. (*Doido*, suf. *ejar.*)

Doidejo, doi-dè-jo, *s. m.* Acção de doidejar. (*Doidejar.*)

Doidete, doi-dé-te, *adj.* Que é um tanto doido. (*Doido*, suf. *ete.*)

Doidice, doi-di-se, *s. f.* Estado de doido. Acção, palavras de doido, proprias de doido. (*Doido*, suf. *ice.*)

Doidivanes, doi-di-và-nes, *adj. T. pop.* Doido, pateta. Imprudente. (*Doido* e *vano*, vão.)

Doído, do-i-do, *p. p.* de **Doer.** Que tem dor, dó, compaixão.

Doído, doi-do, *adj.* e *s.* Falto de juizo, louco. Imprudente. Apaixonado. (Ing. *dold.*)

Dois, dòis, *adj. numer.* Que é em numero duplo da unidade. Pequeno numero indeterminado. Segundo. *S. m.* O nnmero dois, o algarismo dois. (Lat. *duos.*)

Dolabriforme, do-la-bri-fór-me, *adj. T. bot.* Diz-se das folhas que são quasi cyiindricas na base, pianas no apice, grossas de um lado e cortantes do outro. (Lat. *dolabra*, machadinha de tanoeiro, e *formis* de *forma*, forma.)

Dolce, dol-che *adj. T. mus.* Indica uma expressão doce branda na execução. (Ital. *dolce.*)

Dolerina, do-le-ri-na, *s. f. T. min.* Especie de rocha granitiforme. (Gr. *dolerós*, enganador, por causa da semelhança que essa rocha tem com a diorite.)

Dolicho, dó-li-ko, *s. m. T. bot.* Genero de leguminosas, originarias dos paizes quentes. (Gr. *dólikhos*, feijão.)

Dolichocephalo, do-li-ko-sé-fa-lo, *adj.* Cuja caixa craniana vista pela parte superior é oval, tendo no seu maior comprimento cerca de um quarto mais do que a sua maior largura. (Gr. *dolikhos* longo e *kephalē*, cabeça.)

Dolichocero, do-li-kó-se-ro, *adj. T. zool.* Que tem antenas compridas. (Gr. *dolikhos*, longo, e *kéras*, corno.)

Dolichodero, do-li-kó-de-ro, *adj. T. zool.* Que tem o pescoço comprido. (Gr. *dolikhos*, iongo, e *dérē*, pescoço.)

Dolichopodo, dó-li-kó-po-do, *adj. T. zool.* Que tem patas compridas. (Gr. *dolikhos*, iongo, e *poys, podos*, pé.)

Dollar, dó-lar, *s. m.* Moeda de prata dos Estados-Unidos, valendo 960 reis. (Ingl. *dollar*, que é o ailem. *Thaler*, escudo.)

Dolo, dó-lo, *s. m.* Fraude, engano. (Lat. *dolus.*)

Dolor, do-lór, *s. m.* ou *f.* Forma erudita, *p. us.* por **Dor.** (Lat. *dolore.*)

Dolorido, do-lo-rí-do, *adj.* Que sente dor, que exprime dor. Que é acompanhado de dor. Que excita dor. *Extens.* Que tem cuidado por. (*Dolor*, suf. *ido.*)

Dolorifico, do-lo-rí-fi-ko, *adj.* Que causa dor. (Lat. *dolorificus.*)

Dolorosamente, do-lo-ró-za-mèn-te, *adv.* De modo doloroso. (*Doloroso*, snf. *mente.*)

Doloroso, do-lo-ró-zo, *adj.* Que causa dor. Acompanhado de dor. Que sente dor. (Lat. *dolorosus.*)

Dolosamente, do-ló-za-mèn-te, *adv.* Com dolo. (*Doloso*, suf. *mente.*)

1. **Doloso**, do-ló-zo, *adj.* Feito com dolo. Em que ha dolo. (Lat. *dolosus.*)
2. **Doloso**, do-ló-zo, *adj. p. us.* Roliço. (Palavra mal formada do lat. *dolare;* a melhor fórma seria *dolado.*)

1. **Dom**, don, *s. m.* Concessão gratuita da propriedade ou gozo d'alguma cousa a alguem. A cousa assim concedida. Bem que vem da naturcza. *Fig.* Qualidade. Vantagem. Offerta. (Lat. *donum.*)
2. **Dom**, dom, *s. m.* Titulo honorifico equivalente a senhor. (Lat. *dominus*, b. lat. *domnus.*)

Dom-abbade, don-a-bá-de, *s. m.* Titulo dos abbades cistercienses e outros mitrados e com cruz episcopal. (*Dom* 2, e *abbade.*)

Domado, do-má-do, *p. p.* de **Domar.** De que se fez dobrar a resistencia. Que se fez ceder. Submettido, sugeitado. A que se fez perder o caracter independente. (diz-se dos animaes.)

Domador, do-ma-dòr, *s. m.* O que doma, *adj.* Que doma. (Lat. *domatore.*)

Domanite, do-ma-ní-te, *adj. T. min.* Schisto bituminoso. (Fr. *domanite.*)

Domar, do-már, *v. a.* Fazer dobrar a resistencia a. Fazer ceder. Submetter, sujeitar. Fazer perder o caracter independente (diz-se dos animaes). (Lat. *domare.*)

Domavel, do-má-vel, *adj.* Que se póde domar. (Lat. *domabilis.*)

Domesticação, do-mè-sti-ka-são, *s. f.* Acção de domesticar. (*Domesticar*, suf. *ação.*)

Domesticado, do-me-sti-ká-do, *p. p.* de **Do-**

mesticar. Tornado domestico. (Diz-se d'um animal selvagem) Por abuso emprega-se esta palavra no sentido de **Domado.**)

Domesticamente, do-mé-sti-ka-mèn-te, *adv.* Em casa, de portas a dentro. (*Domestico*, suf. *mente.*)

Domesticar, do-me-sti-kár, *v. a.* Tornar domestico, (diz-se d'um animal selvagem.) Por abuso emprega-se esta palavra no sentido de *Domar.* (*Domestico.*)

Domesticavel, do-me-sti-ká-vel, *adj.* Que se póde domesticar. (*Domesticar*, suf. *avel.*)

Domesticidade, do-me-sti-si-dá-de, *s. f.* Estado, qualidade do que é domestico. (*Domestico*, suf. *idade.*)

Domestico, do-mé-sti-ko, *adj.* Que pertence á casa, do interior da familia. Que se refere ao governo da casa. Diz-se do estado d'uma pessoa que serve por soldada. Diz-se do estado dos animaes que vivem na casa ou suas dependencias. (Lat. *domesticus.*)

Domestiquez, do-me-sti-kès, *s. f.* Vid. **Domestiqueza.**

Domestiqueza, do-me-sti-ké-za, *s. f.* Familiaridade. Vizinhança, proximidade de familias. (*Domestico*, suf. *eza.*)

Domiciliado, do-mi-si-li-á-do, *p. p.* de **Domiciliar.** Que tem uma habitação fixa. Que habita um logar determinado. *s. m. T. ant. gr.* Nome dado aos extrangeiros estabelecidos em Athenas sem serem cidadãos.

Domiciliar, do-mi-si-li-ár, *v. a.* Fazer tomar uma habitação fixa. Fazer habitar um logar determinado. — **se,** *v. refl.* Estabelecer, fixar seu domicilio. (*Domicilio.*)

Domiciliario, do-mi-si-li-á-ri-o, *adj.* Que respeita ao domicilio. Que tem domicilio em alguma casa, familia. (*Domicilio*, suf. *ario.*)

Domicilio, do-mi-sí-li-o, *s. m.* Habitação fixa ou ordinaria de alguem. *T. jur.* Logar em que se presume estar a pessoa emquanto ao exercicio de seus direitos e desempenho de suas funcções. (Lat. *domicilium.*)

Dominação, do-mi-na-são, *s. f.* Auctoridade que, acceita ou não pelos subordinados, se exerce plenamente. *pl. T. theol.* Uma das nove hierarchias celeste. (Lat. *dominatione.*)

Dominado, do-mi-ná-do, *p. p.* de **Dominar.** Sobre que se exerce a dominação. Que é descoberto, visto de; excedido em altura por.

Dominador, do-mi-na-dòr, *s. m.* O que domina, *adj.* Que domina. (Lat. *dominatore.*)

Dominante, do-mi-nàn-te, *adj.* e *s.* Que domina. *s. f. T. mus.* Quinta nota acima da tonica ou fundamental. (Lat. *dominante.*)

Dominar, do-mi-nár, *v. n.* Exercer a dominação. Ter a preponderancia. Prevalecer. Ser o mais apparente. Ter a maior força. Exceder em altura o que rodeia. *v. a.* Exercer a dominação sobre. Exceder em altura de modo que se descubra, veja em toda ou quasi toda a extensão. — **se,** *v. refl.* Ser senhor de si. (Lat. *dominari.*)

Dominativo, do-mi-na-ti-vo, *adj.* Que domina. (*Dominar*, suf. *tivo.*)

Dominga, dò-min-ga, *s. f. T. eccles.* Nome que se dá a certos domingos como os do advento e da quaresma. (Lat. *dominica*, sc. *dies.*)

Domingo, do-min-go, *s. m.* Primeiro dia da semana consagrado ao exercicio da devoção entre os christãos. *Fig.* Dia de festa, de prazer. (Lat. *dominica*, ou *dominicus*, sc. *dies.*)

Domingueiro, do-min-ghèi-ro, *adj.* Que é proprio para trazer ao domingo; que é mais aceado, melhor (diz-se do vestuario.) (*Domingo*, suf. *eiro.*)

Dominial, do-mi-ni-ál, *adj.* Que respeita ao dominio. Que é do dominio do estado ou da corôa. (B. lat. *dominialis*, de lat. *dominium*, dominio.)

Dominical, do-mi-ni-kál, *adj.* Que pertence ao senhor. Diz-se da letra que pelo decurso do anno mostra o domingo nas folhinhas. (Lat. *dominicalis.*)

Dominicano, do-mi-ni-ká-no, *s. m.* Religioso da ordem de S. Domingos. (*Dominicus*, fórma alatinada do nome de S. Domingos, suf. *ano.*)

Dominico, do-mi-ni-ko, *adj.* Que pertence á ordem de S. Domingos. (*Dominicus* forma alatinada do nome de S. Domingos.)

Dominio, do-mí-ni-o, *s. m.* Possessão d'um bem. Propriedade. *Part.* Propriedade territorial. *Fig.* Possessão, posse. Tudo o que abraça uma arte, uma sciencia. Poder, auctoridade. (Lat. *dominium.*)

Dominioso, do-mi-ni-ò-zo, *adj. des.* Imperioso altivo. (*Dominio*, suf. *oso.*)

Dominó, dò-mi-nó, *s. m.* Vestido de mascara formado d'uma especie de tunica comprida com capuz e mangas. Pessoa que veste esse vestuario. Jogo composto de vinte e oito peças com pontos marcados formando todas as combinações possiveis desde o duplo branco até ao duplo seis. (B. lat. *dominó*, nome d'um certo vestido dos sacerdotes — de *dominus*, o senhor. — O jogo foi assim denominado pela capa negra que cobre as costas das diversas peças.)

Domo, dò-mo, *s. m. p. us.* Cathedral. (Ital. *duomo*, lat. *domus.*)

Dom-Quichote, don-ki-chó-te, *s. m.* Nome do heroe do celebre romance de Cervantes. *Fig.* Defensor hallucinado ou maniaco dos opprimidos, dos direitos alheios. Fanfarrão.

Dona, dò-na, *s. f.* Proprietaria. Senhora. Mãe; governante de familia. *Ant.* Mulher não virgem. Mulher nobre. Hoje, tractamento honorifico ou de respeito que se dá a uma senhora. (Lat. *domina*, b. lat. *domna.*)

Donaire, do-nái-re, *s. m.* Bom ar, graça, garbo. Discrição. Circulo ou circulos d'arame, barba de baleia, etc., com que se alargavam as salas e que mais tarde se veio a chamar crinoline ou balão. (Hesp. *donaire.*)

Donairosamente, do-nai-ró-za-mén-te, *adv.* De modo donairoso. (*Donairoso*, suf. *mente.*)

Donairoso, do-nai-ró-zo, *adj.* Em que ha, que tem donaire. (*Donaire*, suf. *oso.*)

Donataria, do-na-ta-rí-a, *s. f.* Jurisdicção de um donatario. (*Donatario*, suf. *ia.*)

Donatario, do-na-tá-ri-o, *s. m.* O que recebeu doação de bens moveis ou de raiz. O que recebeu doação de bens de raiz e o governo de certa extensão territorial. (Lat. *donatarius.*)

Donatismo, do-na-tí-smo, *s. m.* Heresia dos donatistas. (*Donato*, suf. *ismo.*)

*

Donatista, do-na-ti-sta, *s. m.* Nome dos hereticos sectarios de Donato, bispo de Carthago. (Lat. *Donatus*, suf. *ista.*)

Donativo, do-na-ti-vo, *s. m.* Dadiva, dom. (Lat. *donativum.*)

Donato, do-ná-to, *s. m.* Homem que entrou por servente em alguma ordem religiosa e assiste n'ella vestido de habito, mas sem fazer profissão. (Lat. *donatus.*)

Donde, dôn-de, *adv.* De onde; do qual, dos quaes, da qual, das quaes, do qual logar, dos quaes logares. (*De* e *onde.*)

Doninha, do-ni-nha, *s. f.* Pequeno quadrupede, mostela vulgaris *L.* (*Dona*, suf. dim. *inha?* A doninha foi comparada muitas vezes a uma mulher bella e delicada; d'ahi o seu nome de *belette* em fr., de *schönthierlein*, bonito animalsinho, em bavaro, etc. A etymologia de *duninha* não parece pois acceitavel.)

Dono, dô-no, *s. m.* Senhor. Proprietario. Chefe da casa. (Lat. *dominus*, B. lat. *domnus.*)

Donosamente, do-nó-za-mèn-te, *adv.* De modo donoso. (*Donoso*, suf. *mente.*)

Donoso, do-nô zo, *adj.* Senhoril. Garboso. Gracioso. Agradavel. (*Dono*, suf. *oso.*)

1. **Donzel**, don-zél, *s. m.* Moço que ainda não era armado cavalleiro. (B. lat. *domicellus, dominicellus*, de lat. *dominicus*, suf. *ello.*)

2. **Donzel**, don-zél, *adj.* Brando, docil. Puro, sem confeição. Diz-se d'uma variedade de pinheiro que attinge apenas a altura media de 5 metros. (O mesmo que **Donzel** 1.)

Donzella, don-zé-la, *s. f.* Mulher, moça solteira. Mulher virgem. Pequena banca que se põe junto do leito. (B. lat. *domicella, dominicella*, de lat. *dominica*, suf. *ella.*)

Donzellice, don-ze-li-se, *s. f.* Estado de donzella. (*Donzellu*, suf. *ice.*)

Dopo, dô-po, *s. m. T. asiat.* Estancia. Aposento.

Dor, dôr, *s. f.* Impressão anomala e penosa recebida por uma parte viva e percebida pelo cerebro. Sentimento que produz na alma o mesmo que a dor physica no corpo. *Fig.* Expressão de sentimento. (Lat. *dolore.*)

Dorcada, dôr-ka-da, *s. f.* Especie de antilope. (Gr. *dorkás.*)

Dorea, dó-re-a, *s. f.* Fazenda branca de algodão que vinha da India.

Dorico, dó-ri-ko, *adj. T. gramm.* Que é proprio dos dorios. *Subst.* O dialecto dorico. *T. arch.* Diz-se da segunda das cinco ordens classicas na qual a relação da altura da columna para o seu diametro é de oito modulos. (Gr. *dórikos.*)

Doridamente, do-ri-da-mèn-te, *adv.* Com dôr. Exprimindo a dôr. (*Dorido*, suf. *mente.*)

Dorido, do-ri-do, *adj.* Que sente dor, que exprime dor. Que é acompanhado de dor. *Extens.* Que tem cuidado por. (*Dolorido.*)

Dorio, dó-ri-o, *adj.* Vid. **Dorico.** (Gr. *dóres.*)

Dormente, dor-mèn-te, *adj.* Que dorme. *Fig.* Entorpecido. Que não se move. Estagnado. *S. m. T. naut.* Nome dos paos em que se fórma a coberta. Nome de dois paos da atafona em que descaçam os amparamentos. Nome dos paos em que assenta a ponte da moenda nos engenhos de assucar. (*Dormir*, suf. *ente.*)

Dormição, dor-mi-são, *s. f. T. theol.* Modo por que a Virgem deixou a terra na sua assumpção. (Lat. *dormitione.*)

Dormida, dor-mi-da, *s. f.* Estalagem, pousada, logar em que se pernoita. O tempo que se dorme. Arrecadação de uma cousa n'um logar durante a noite. (*Dormir*, suf. *ida.*)

Dormideira, dor-mi-dèi-ra, *s. f.* Capsula da papoula. A planta que dá essa capsula. (*Dormir*, suf. *dèira.*)

Dormido, dor-mí-do, *p. p.* de **Dormir.** Adormecido, dormente.

Dormidoiro, dor-mi-dôi-ro, *s. m.* Vid. **Dormitorio.** (*Dormir*, suf. *doiro.*)

Dormidor, dor-mi-dôr, *adj.* Que dorme muito. (*Dormir*, suf. *dor.*)

Dormilão, dor-mi-lão, *s. m.* Especie de macaco do Mexico. (*Dormir*, suf. *ilão*; cp. *comilão*, etc.

Dorminhocamente, dor-mi-nhó-ka-mèn-te, *adv.* Com somnolencia, com muito somno. (*Dorminhoco*, suf. *mente.*)

Dorminhoco, dor-mi-nhô-ko, *adj.* Que dorme muito. (*Dormir*, suf. composto, *inh-oco.*)

Dormir, dor-mir, *v. n.* Repousar no somno. Pode construir-se com substantivos sem preposição tendo na apparencia um sentido activo. Repousar no somno da morte. *Fig.* Estar em repouso, em segurança. Não ter cuidado, não tractar do que deve. Ficar immovel, estar sem movimento, fallando das cousas. *s. m.* Estado do que dorme. (Lat. *dormire.*)

Dormitar, dor-mi-tár, *v. n* Dormir levemente. Passar pelo somno. (Lat. *dormitare.*)

Dormitivo, dor-mi-tí-vo, *adj. T. med.* Que provoca o somno (Lat. byp. *dormitivus* de *dormitus, p. p.* de *dormire*, suf. *ivo.*)

Dormitorio, dor-mi-tó-ri-o, *s. m.* Sala commum onde estão camas n'um collegio, n'uma communidade religiosa, etc. Corredor com cellas. (Lat. *dormitorium.*)

Dorna, dór-na, *s. f.* Grande vaso de aduella e arcos sem tampo, com maior diametro na boca que no fundo.

Dorneira, dor-nèi-ra, *s. f.* Peça de moinho em que se deita o grão que vae cahindo para ser moido.

Doronico, do-ró-ni-ko, *s.m. T. bot.* Genero de plantas syuantbericas. (Fr. *doronic*, lat. bot. *doronicum*, do arab. *daranedj.*)

Dorosamente, do-ró-za-mèn-te, *adv.* De modo doroso. (*Doroso*, suf. *mente.*)

Doroso, do-rô-zo, *adj.* Vid. **Doloroso.** (*Dolorose.*)

Dorsal, dor-sál, *adj.* Que pertence ao dorso. (*Dorso*, suf. *al.*)

Dorsibranchio, dor-si-brân-ki-o, *adj. T. zool.* Que tem brauchias nas costas. (*Dorso*, e *branchia.*)

Dorsifero, dor-si-fe-ro, *adj. T. bot.* Que tem sobre o dorso os orgãos da fructificação. (Lat. *dorsum* dorso e —*ferus* que leva, de *ferre*, levar.)

Dorsiparo, dor-si-pa-ro, *adj. T. zool.* Cujos filhos se desenvolvem na pelle das costas da mãe. (Lat. *dorsum*, dorso e *parere*, parir.)

Dorsipede, dor-si-pe-de, *adj. T. zool.* Que tem patas inseridas nas costas. (Lat. *dorsum*, dorso e *pes, pedis*, pé.)

Dorso, dór-so, *s. m.* Parte do corpo do homem e dos animaes, desde os hombros até os rins ou lombos, sendo posterior no homem e superior nos animaes. Por analogia, a parte posterior de certas cousas. (Lat. *dorsum.*)

Doryphero, do-ri-fe-ro, *adj. T. did.* Que tem uma lança ou consa comparavel com uma lança. (Gr. *dory*, lança, e *phorôs*, que leva.)

Dos, dos. De os. (*Dos* não é uma contracção de *de* com os, mas representa *de los*, cp. **Do**.)

Dosado, do-zá-do, *p. p.* de **Dosar**. Posto, dividido, regulado por dose. Cujas doses ou proporções foram determinadas.

Dosar, do-zár, *v. a.* Pôr, dividir, regular por dose. Determinar as doses ou proporções de uma substancia. (*Dose*, fr. *doser.*)

Dose, dó-ze, *s. f.* Quantidade d'um medicamento que deve ser administrado a um doente. Parte de um medicamento que se toma de uma vez. Quantidade do que entra em um composto qualquer. Uma quantidade qualquer. (Lat. *dosis*, Gr. *dosis*.)

Dotação, do-ta-são, *s. f.* Acção de dotar. Fundo ou rendimento applicado a um certo fim. (Lat. *dotatione.*)

Dotado, do-tá-do, *p. p.* de **Dotar**. Que recebeu um dote ou uma dotação. Que é ornado, prendado (por um dom natural.)

Dotador, do-ta-dôr, *s. m.* O que dota. (*Dotar*, suf. *dor.*)

Dotal, do-tál, *adj.* Que respeita a dote. (Lat. *dotalis.*)

Dotalicio, do-ta-lí-si-o, *adj.* ou *s.* Dizia-se dos bens que eram uma especie de compensação do dote no direito germanico e que serviam para o sustento da mulher na viuvez; o mesmo que arrhas. (*Dotal*, suf. *icio.*)

Dotar, do-tár, *v. a.* Dar um dote a. Dar em dote, em doação, dotação. *Fig.* Ornar com, por um dom natural. (Lat. *dotare.*)

Dote, dó-te, *s. m.* Bens que uma mulher leva para a sociedade matrimonial. *Fig.* Boa qualidade natural. Cabedal que a religiosa leva para o conveuto onde professa ou vae viver. Dotação. (Lat. *dos, dotis.*)

Dothienenteria, do-ti-e-uen-te-rí-a, *s. f. T. med* Febre continua caracterisada por erupção intestinal, muitas vezes por desordens nas funcções pulmonares e cerebraes, manchas na pelle, etc. (Gr. *dothiên*, botão, e *enteron*, intestino.)

Doud... Vid. **Doid...**

Dourada, dou-rá-da, *s. f.* Nome de um peixe. (*Dourado.*)

Douradinha, dou-ra-dí-nha, *s. f. T. bot.* Nome vulgar do *asplenium ceterach*, L. (*Dourado*, snf. *inha.*)

Dourado, dou-rá-do, *p. p.* de **Dourar**. Coberto d'uma camada d'ouro. Que é feito d'ouro. Que tem uma côr amarella, ou loura brilhante. *Fig.* Rico Brilhante. Feliz. *T. coz.* Coberto de gemma d'ovo e cózido.

Dourador, dou-ra-dôr, *s. m.* O que doura objectos. (*Dourar*, suf. *dor.*)

Douradura, dou-ra-dú-ra, *s. f.* Ouro estendido sobre os objectos. Tinta imitando o ouro com que se pintam os objectos. Acção, a arte de dourar. *T. coz.* Preparação de gemmas d'ovos para dourar biscoitos, etc. (*Dourar*, suf. *dura.*)

Douramento, dou-ra-mèn-to, *s. m.* Acção de dourar. (*Dourar*, suf. *mento.*)

Dourar, dou-rár, *v. a.* Cobrir com uma camada d'ouro moido ou ouro em folha. Dar uma côr imitando ouro. *Fig.* Escouder sob uma apparencia brilhante. Honrar. Oruar. Tornar feliz. (Lat. *deaurare.*)

Dous, dous, *adj.* Vid. **Dois**.

Doutamente, dòu-ta-mèn-te, *adv.* Com sciencia, erudição, doutrina. (*Douto*, suf. *mente.*)

Doutiva, dou-tí-va, *loc. adv.* De ouvido, de orelha. Por informação alheia. Por ter ouvido dizer. (*De*, pref., e *auditiva*; vid. **Auditivo**.)

Douto, dòu-to, *adj.* Instruido. Versado, em diversos ramos de erudição. (Lat *doctus.*)

Doutor, dou-tòr, *s. m.* O que ensina, dogmatisa. O que recebeu o maior grao d'uma faculdade, depois de ter defendido theses. Medico. *T. chul.* Bispote. (Lat *doctore.*)

Doutora, dou-tò-ra, *s. f.* Mulher que affecta erudição, que se mette a faliar de tudo. (*F.* de **Doutor**.)

Doutoraço, dou-to-rá-so, *s. f. T. pop.* O que se torna ridiculo por suas pretensões de sabedoria. (*Doutor*, suf. *aço.*)

1. **Doutorado**, dou-to-rá-do, *s. m.* O mais elevado grao d'uma faculdade. (*Doutor*, suf. *ado.*)
2. **Doutorado**, dou-to-rá-do, *p. p.* de **Doutorar**. O que recebeu o grao de doutor.

Doutoral, dou-to-rál, *adj.* Que pertence ao, é proprio do doutor, de quem falla com auctoridade de mestre. *s. m.* Assento na sala dos actos grandes da Universidade para os doutores. *T. eccles.* Dignidade dos cabidos. (*Doutor*, suf. *al.*)

Doutoramento, dou-to-ra-mèn-to, *s. m.* Ceri monia em que se confere o grao de doutor (*Doutorar*, suf. *mento.*)

Doutorando, dou-to-rán-do, *s. m.* O que está para receber o grao de doutor. (*Doutor*, suf. *ando.*)

Doutorar, dou-to-rár, *v. a.* Conferir o grao de doutor. (*Doutor.*)

Doutrina, dou-tri-na, *s. f.* Conjuncto de dogmas religiosos ou philosophicos, relativo a um ponto particular. Opinião, saber nas cousas de ensino, de dogmas, de philosophia. (Lat. *doctrina.*)

Doutrinação, dou-tri-na-são, *s. f.* Acção e effeito de doutrinar. (*Doutrinar*, suf. *ação.*)

Doutriuado, dou-tri-ná-do, *p. p.* de **Doutrinar**. Ensinado, instruido n'uma doutriua. *Extens.* Ensinado. Adextrado.

Doutriuador, dou-tri-ua-dôr, *s. m.* O que doutrina. (*Doutrinar*, suf. *dor.*)

Doutrinal, dou-tri-nál, *adj.* Que se refere a uma doutrina. Magistral. *s. m.* Obra que era destinada ao ensino. (Lat. *doctrinalis.*)

Doutrinalmente, dou-tri-nál-mèn-te, *adv.* De modo doutrinal. (*Doutrinal*, suf. *mente.*)

Doutrinante, dou-tri-nàn-te, *s.* O que doutrina. (*Doutrinar*, snf. *ante.*)

Doutrinar, dou-tri-nàr, *v. a.* Ensiuar, instruir n'uma doutrina. (*Doutrina.*)

Doutrinariamente, dou-tri-ná-ri-a-mèn-te,

adv. Segundo o systema dos doutrinarios. (*Doutrinario*, suf. *mente.*)

Doutrinario, dou-tri-ná-rio, *adj.* e *s.* Diz-se dos homens politicos de França no tempo da Restauração, cujas ideas subordinadas a um coujuncto de doutrinas eram semi-liberaes e semi-conservadoras. (*Doutrina*, suf. *ario*; fr. *doctrinaire.*)

Doutrinavel, dou-tri-ná-vel, *adj.* Susceptivel de ser doutrinado. (*Doutrinar*, suf. *avel.*)

Doxologia, dô-kso-lo-jí-a, *s. f.* Versiculo que se recita no fim dos psalmos e que começa por Gloria Patri. (Gr. *doxologia*, de *doxa*, gloria e *lógos*, discurso.)

Dozavo, do-zá-vo, *s. m.* Uma duodecima parte. (*Doze* e *avo.*)

Doze, dô-ze, *adj. num.* Numero composto de dez e dois. Duodecimo. *S. m.* O numero doze. (Lat. *duodecim.*)

Dozeno, do-zè-no, *adj. des.* Duodecimo. (*Doze*, suf. *eno.*)

Drachma, drá-kma, *s. f.* Peso grego, valendo 324 centigrammas. Nas hoticas, a oitava. (Gr. *drakmê.*)

Dracina, dra-si-na, *s. f.* Substancia organica achada no sangue de drago. (Lat. *dracaena*, gr. *drakaina.*)

Dracocephalo, dra-ko-sé-fa-lo, *s. m. T. bot.* Planta d'ornato que dá grandes flores azues e purpureas. (Gr. *drakôn*, dragão, e *kêphalê*, cabeça.)

Draconiano, dra-ko-ni-à-no, *adj.* Diz-se das leis excessivamente severas. (*Dracon*, legislador atheniense que pretendia que a pena de morte fosse applicada a todos os delictos.)

Draconigena, dra-ko-ní-je-na, *adj. m.* e *f.* Nascido d'um dragão. (Lat. *draconigena.*)

Dracontocephalo, dra-kon-to-sé-fa-lo, *adj. T. zool.* Que tem cabeça de dragão. (Gr. *drakon*, dragão, e *kêphalê*, cabeça.)

Dracunculo, dra-kún-ku-lo, *s. m.* Lombriga que, segundo se cria, se gerava entre a pelle e a carne. *T. bot.* Nome de diversas plantas. (Lat. *dracunculus.*)

Draga, drá-ga, *s. f.* Machina para tirar o lodo, marisco e areia do fundo da agua. (Ingl. *drag.*)

Dragado, dra-gá-do, *p. p.* de **Dragar**. Limpo por meio de draga.

Dragador, dra-ga-dôr, *s. m.* O que se occupa em trabalhos de dragagem. (*Dragar*, suf. *dor.*)

Dragagem, dra-gá-jen, *s. f.* Operação tendo por fim limpar o fundo d'um rio, ou porto, ou parte d'elles, como a barra, a entrada d'uma doca ou dique por meio de draga ou outros apparelhos. (*Dragar*, suf. *agem.*)

Dragão, dra-gão, *s. m.* Animal fabuloso representado com garras, azas e cauda de serpente. *Fig.* Pessoa feia e de mao genio. O diabo. Nome de uma cavallaria ligeira que combatia ora a pé, ora a cavallo. Especie de lagarto. Constellação do hemispherio boreal. Mancha branca no fundo do olho do cavallo, indicando a formação da catarata. (Lat. *dracone*, gr. *drakôn.*)

Dragar, dra-gár, *v. a.* Fazer a dragagem de. (*Draga.*)

Dragas, drá-gas, *s. f. pl. T. naut.* Barrotes que acompanham e manteem na devida posição os cachorros até entrarem no mar.

Drago, drá-go, *s. m.* Vid. **Dragão**. (Lat. *draco.*)

Dragoeira, dra-go-èi-ra, *s. f.* ou **Dragoeiro**, dra-go-ei-ro, *s. m. T bot.* Planta de que se extrahe a resina chamada «Sangue de drago.» (*Dragon*, ant. forma de *dragão*, suf. *eira*).

Dragomano, dra-go-má-no, *s. m.* Interprete no Levante (B. lat. *dragomanus*, do arah. *tardjaman*).

Dragona, dra-gó-na, *s. f.* Distinctivo militar no hombro constituido por um galão, ou metal, com franjas ou sem ellas, etc. (*Dragonne.*)

Dragonada, dra-go-ná-da, *s. f.* Perseguição exercida contra os protestantes por Luiz XIV. (Fr. *dragonnade.*)

Dragonario, dra-go-ná-ri-o, *s. m.* Soldado romano porta-handeira, cuja insignia era um dragão. (Lat *draconarius.*)

Dragonete, dra-go-nè-te, *s. m. T. braz.* Figura de uma cabeça de dragão com a hcoca aberta, mordendo ou tragando alguma cousa. (*Dragon*, ant. forma de *dragão*, suf. *ete.*)

Dragonita, dra-go-ní-ta, *s. f.* Pedra preciosa que se pretendia achar na cabeça do dragão. (*Dragon*, ant. forma de *dragão*, suf. *ita*).

Dragontea, dra-gon-té-a, *s. f. T. bot.* Planta chamada tambem serpentina ou serpentaria. (Lat. *dracontea.*)

Dragontino, dra-gon-ti-no, *adj.* Que pertence ao dragão. (Lat. *dractonios*, snf. *ino.*)

Drain, dráin, *s. m. T. mod. agric.* Fosso ou val la de drainagem. Tubo de harro empregadna drainagem. (Ingl. *drain*, fosso de esgoto.)

Drainador, drai-na-dôr, *s. m.* O que estabelece uma drainagem. (*Drainar*, suf. *dor.*)

Drainagem, drai-ná-jen, *s. f. T. mod. agric.* Enxugamento das terras demasiado humidas e alagadiças por meio de fossos ou tubos. (*Drainar*, suf. *agem.*)

Drainar, drai-nár, *v. a.* Suhmetter á drainagem. (*Drain.*)

Draiva, drái-va, *s. f. T. naut.* Véla de hrim chamada tamhem véla de ré.

Drama, drà-ma, *s. m.* Composição litteraria para se representar no theatro. *Part.* Genern mixto entre a tragedia e a comedia. *Fig.* Serie de acontecimentos que despertam o sentimento. (Gr. *drama.*)

Dramadeira, dra-ma-dèi-ra, *s. f.* Escantilhão com hurgcos proporcionados aos calibres das halas, em que entram os botões.

Dramaticamente, dra-má-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo dramatico. (*Dramatico*, suf. *mente.*)

Dramatico, dra-má-ti-ko, *adj.* Que respeita ao drama. Que é da natureza do drama. (Lat. *dramaticus.*)

Dramatizado, dra-ma-ti-zá-do, *p. p.* de **Dramatizar**. Tornado dramatico. Reduzido a drama.

Dramatizar, dra-ma-ti-zár, *v. a.* Tornar dramatico. Reduzir a drama. (Gr. *drama*, *dramatos*, snf. *iza.*)

Dramaturgia, dra-ma-tur-jí-a, *s. f.* Arte de compor dramas. (*Dramathurgo*, suf. *ia.*)

Dramaturgo, dra-ma-túr-go, *s. m.* Auctor de dramas. (Gr. *dramatoyrgòs.*)

Drastico, drá-stl-ko, *adj. T. med.* Que purga energicamente. (Gr. *drastikos.*)

Dravidico, dra-vi-di-ko, *adj.* Nome dado ás linguas d'um grupo perfeitamente distincto nos idiomas indo-europeus cujo dominio comprehende principalmente o sul da India, a ilha de Ceylão, etc. *(Dravida*, região da India.)

Drepanophoro, dre-pa-nó-fo-ro, *adj. T. did.* Armado de fouce. (Gr. *drépanon*, fouce e *phoròs*, que leva.)

Driça, drí-sa, *s. f. T. naut.* Corda que sérve para içar e marear as vélas. (Ital. *drizza*, de *drizzare*, levantar, endireitar.)

1. Droga, dró-ga, *s. f.* Nome generico dos ingredientes proprios para a tinturaria, pintura, operações chymicas e medicamentos. Especie aromatica. Mercadoria ligeira de lã ou sêda. (Palavra espalhada: fr. *drogue*, prov. *drogua*, hesp. e ital. *droga.*)

2. Droga, dró-ga, *s. f.* Mentira, falsidade, emhuste.

Drogaria, dro-ga-rí-a, *s. f.* Collecção de drogas. Loja em que se vendem drogas. (*Droga*, suf. *aria.*)

Droguete, dro-ghé-te, *s. m.* Tecido de lã estreito e pouco encorpado. (Fr. *droguet*; *droga* suf. *ete.*)

Droguista, dro-ghi-sta, *s. m.* O que vende drogas. (*Droga*, suf. *ista.*)

Dromaleotor, dro-ma-lé-ktor, *s. m. T. zool.* Nome de uma familia d'aves, comprehendendo as gallinaceas corredouras. (Gr. *drómos*, carreira, e *alektor*, gallo.)

Dromedaria, dro-me-dá-ri-a, *s. f.* Femea do dromedario.

Dromedario, dro-me-dá-ri-o, *s. m.* Especie de camelo d'uma só corcóva, mui corredor. (Lat. *dromedarius*, do gr. *dromàs.*)

Dromornito, dro-mor-ni-to, *s. m. T. zool.* Nome generico das aves que só marcham e correm, não podendo voar. (Gr. *dròmos*, carreira e *òrnis*, ave.)

Dromoscopico, dro-mo-skò-pi-ko, *adj. T. did.* Que é relativo ao estudo da carreira, da marcha de um cursor. (Gr. *drómos*, carreira, e *skopein*, examinar.)

Dropaoismo, dro-pa-si-smo, *s. m. T. med.* Applicação do emplastro de pez para arrancar os cabellos. (Gr. *dropakismòs*).

Drosera, dró-ze-ra, *s. f.* Genero de plantas da familia das droseraceas, que Darwin mostrou ser uma carnivora. (Gr. *droseros*, humido do orvalho.)

Droseraceas, dro-ze-rá-se-as, *s. f. pl.* Familia das plantas tendo por typo a drosera. (*Drosera*, suf. *acea*).

Drosometro, dro-zó-me-tro, *s. m.* Instrumento destinado a medir a quantidade de orvalho que cáe cada dia (Gr. *drósos*, orvalho, e *métron*, medida.)

Druida, dru-i-da, *s. m.* Nome dos sacerdotes da Gallia, da Grã-Bretanha e da Irlanda. (Lat. *druida.*)

Druidico, dru-i-di-ko, *adj.* Que respeita aos druidas, ao druidismo. (*Druida*, snf. *ico.*)

Druidismo, dru-i-di-smo, *s. m.* Religião dos druidas. (*Druida*, suf. *ismo.*)

Druidiza, dru-i-di-za, *s. f.* Sacerdotiza dos Gallos. (*Druida*, suf. *iza.*)

Drupa, dru-pa, *s. f. T. bot.* Fructo carnudo com caroço, como o ahrunho, o pecego, etc. (Lat. *drupa.*)

Drupaceo, dru-pá-se-o, *adj.* Que é da natureza da drupa (*Drupa*, suf. *aceo.*)

Drupifero, dru-pí-fe-ro, *adj. T. bot.* Que dá drupas. (Lat. *drupa*, e —*ferus*, que leva, de *ferre*, levar.)

Dryada, dri-a-da, *s. f. T. myth.* Nome de divindades que habitavam nos bosques e presidiam a elles (Gr. *dryàs*, *dryados.*)

Dryite, dri-i-te, *s. f. T. min.* Pao petrificado, que se julgou ser carvalho. (Gr. *drys*, carvalho, suf. *ite.*)

Dryophilo, dri-ó-fi-lo, *adj. T. hist. nat.* Que habita nas florestas. (Gr. *drys*, arvore e *philos*, amigo.)

Dual, du-ál, *adj.* Que exprime o numero dois. *s. m.* Terceiro numero na liugua grega e ainda n'outras designando dois objectos (Lat. *dualis.*)

Dualidade, du-a-li-dá-de, *s. f. T. phil.* Caracter do que é duplo em si. *T. gramm.* O caracter, o uso do dual. (*Dual*, suf. *idade.*)

Dualismo, du-a-li-smo, *s. m.* Systema religioso ou philosophico que vê no universo a manifestação de dois principios egualmente necessarios e eternos. Systema chimico que suppõe que os saes sendo compostos binarios formados pela combinação d'um acido e d'uma base, todo outro composto tem uma disposição mollecular similhante. (*Dual*, suf. *ismo.*)

Dualista, du-a-li-sta, *adj.* Que tem o caracter de dualismo. *s. m.* O que admitte o dualismo. (*Dual*, suf. *ista.*)

Dualistico, du-a-li-sit-ko, *adj.* Que se refere ao dualismo. (*Dualista*, suf. *ico.*)

Duarchia, du-ar-ki-a, *s. f.* Governo de dois reis. (Gr. *dys*, dois e *arkhein*, commandar.)

Duas, dú-as, *adj. num. card.* f. de **Dous.**

Dub, dub, *s. m.* Especie de lagarto d'Africa. (Arab. *dub*, pl. *dubban.*)

Dubiamente, dú-bi-a-mèn-te, *adv.* De modo dubio. (*Dubio*, suf. *mente.*)

Dubiedade, du-bi-e-dá-de, *s. f. p. us.* Duvida, hesitação. (Lat. *dubietas.*)

Dubio, dú-bi-o, *adj.* Duvidoso. (Lat. *dubius.*)

Dubitação, du-hi-ta-são, *s. f. T. rhet.* Figura do pensamento pela qual o orador parece hesitar entre muitas palavras, muitos sentidos que se podem dar a uma acção; muitas direcções a seguir. (Lat. *dubitatione.*)

Dubitativamente, du-bi-ta-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo duhitativo. (*Dubitativo*, suf. *mente.*)

Dubitativo, du-bi-ta-ti-vo, *adj.* Que exprime duvida. (Lat. *dubitativus.*)

Dubitavel, du-bi-tá-vel, *adj.* De que se póde duvidar. (Lat. *dubitabilis*).

Ducado, du-ká-do, *s. m.* Territorio governado por um duque. Dignidade de duque. Nome de uma moeda de differente valor, segundo os paizes e as epochas. (B. lat. *ducatus*, de lat. *dux*, *ducis.*)

Ducal, du-kál, *adj.* Que pertence, respeita ao duque. (Lat. *ducalis.*)

Ducatão, du-ka-tão, *s. m.* Antiga moeda de ouro. (Augm. de *ducato;* d'onde b. lat. *ducatus.* Vid. **Ducado.**)

Ducatella, du-ka-té-la, *s. f.* Moeda de Alexandria (B. lat. *ducatus*, suf. *ella.* Vid. **Ducado.**)

Duche, dú-che, *s. m.* Columna liquida que se dirige sobre uma parte do corpo sobre que opera pelo choque e pela temperatura. (Fr. *douche*, ital. *doccia*, do lat. hyp. *ductiare*, de *ductus*, *p. p.* de *ducere*, conduzir.)

Ductil, dú-ktil, *adj.* Que pode ser estirado, estendido, sem se quebrar. (Lat. *ductilis.*)

Ductilidade du-kti-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é ductil. (*Ductil*, suf. *idade.*)

Ductilimetro, du-kti-li-me-tro, *s. m.* Martello para avaliar a ductilidade dos metaes. (*Ductil*, e *metro.*)

Ducto, dú-kto, *s. m. T. did.* Caminho, via de liquido, meato. *T. eccles.* Nome que se dá ás vezes que o sacerdote incensa com o thuribulo, mencando-o. *Fig.* Lisonja, dito lisongeiro, (Lat. *ductus.*)

Duellista, du-e-li-sta, *s. m.* O que se bate em duello O que tem a mania do duello. (*Duello*, suf. *ista.*)

Duello, du é-lo, *s. m.* Combate singular, isto é, entre dois homens. (Lat. *duellum.*)

Duende, du ên-de, *s. m.* Espirito; entidade mythica domestica, que faz travessuras de noite. (Hesp. *duende.*)

Duerno, du-ér-no, *s. m. T. impr.* Caderno de duas folhas de papel. (Lat. *duo*, dois, derivado pelo typo de *caderno* de lat. *quaternus*, em que o *er*, que precede o suf. *no*, pertence, porém, á base *quatuer*, por *quatuor.*)

Duoto, du-è-to, *s. m. T. mus.* Composição que se canta a duas vozes, ou se toca a dois instrumentos. (Ital. *duetto.*)

Duettino, du-e-ti-no, *s. m. T. mus.* Composição musical a óuas partes obrigadas de menor extensão que o dueto. (Ital. *duettino.*)

Duidade, du-i-dá-de, *s. f.* União, companhia de dois. (Lat. *duo*, dois, suf. *idade.*)

Dulcamara, dul-kà-ma-ra, *s. f. T. bot.* Nome d'um sub-arbusto, o solano dulcamara, L. (Lat. *dulcamara.*)

Dulcamarina, dul-ka-ma-ri-na, *s. f. T. chim.* Substancia achada na dulcamara. (*Dulcamara*, suf. *ina.*)

Dulcificação, dul-si-fi-ka-são, *s. f.* Acção de dulcificar. (*Dulcificar*, suf. *ação.*)

Dulcificado, dul-si-fi-ká-do, *p. p.* de **Dulcificar.** Tornado doce. *Fig.* Abrandado.

Dulcificante, dul-si-fi-kàu-te, *adj.* Que dulcifica. (*Dulcificar*, suf. *ante.*)

Dulcificar, dul-si-fi-kár, *v. a.* Tornar doce. *Fig.* Abrandar. (Lat. hyp. *dulcificari*, de *dulcis*, doce, e — *ficare*, de *facere*, fazer.)

Dulcifico, dul-si-fi-ko, *adj.* Que dulcifica. (*Dulcificar.*)

Dulciloquo, dul-si-lo-kuo, *adj. T. did.* Que se exprime com doçura. (Lat. *dulciloquus*, de *dulcis*, doce, e *loqui*, fallar.)

Dulcinea, dul-si-né-a, *s. f.* Heroina amada cavalheirosamente por D. Quixote de la Mancha. *Fam.* Amante, namorada. (Hesp. *Dulcinea*, do lat. *dulcis*, doce.)

Duloinista, dul-si-ni-sta, *s. m.* Nome de hereticos do seculo XIV. (*Dulcino*, nome do fundador da seita, suf. *ista.*)

Dulcisono, dul-si-so-no, *adj. T. did.* Que soa docemente. Que produz som suave. (Lat. *dulcisonus.*)

Dulcissimo. dul-sí-si-mo, *adj. sup.* Muito doce. (Lat. *dulcissimus.*)

Dulçor, dul-sôr, *s. m. p. us.* Doçura. (*Dulce*, por *doce*, suf. *or*, e não directamente do lat. *dulcor.*)

Dulçorado, dul-so-rá-do, *p. p.* de **Dulçorar.** Adoçado.

Dulçorar, dul-so-rár, *v. a.* Adoçar. (*Dulçor.*)

Dulia, du-li-a, *s. f. T. theol.* Culto de —, que se dá aos anjos e santas, Por opposição ao culto de latria que se presta só a Deus. (Gr. *doyleia*, servidão.)

Duliano, du-li-à-no, *s. m.* Sectario ario do IV seculo, que pretendia que o Verbo não era filho do Pae, mas seu servo. (Gr. *doylianòs*, de *doylós*, escravo.)

Dumicola, du-mi-ko-la, *adj. T. hist. nat.* Que vive nos massiços, nas roças. (Lat. *dumicola.*)

Duna, dú-na, *s. f.* Porção de terreno mais ou menos accidentado, coberto d'areia arrastada pelo vento d'uma praia maritima proxima. (Lat. *dunum*, palavra d'origem celtica significando *cidadella, fortaleza*, e por extensão, *logar elevado, altura.*)

Duneta, du-nè-ta, *s. f. T. naut.* Logar mais alto da pôpa do navio. (Fr. *dunette*, dim. de *dune*, altura, duna.)

Duo, dú-o, *s. m. T. mus.* Trecho para ser cantado a duas vozes ou executado por dois instrumentos (Ital. *duo.*)

Duodecimal, du-ó-de-si-mál, *adj. T. arith.* Que se conta, se divide por doze (Lat. *duo*, dois e *decimal.*)

Duodecimo, du-o dé-si-mo, *adj. num. card.* Decimo segundo, que está entre o undecimo do decimo terceiro. (Lat. *duodecimus.*)

Duodecuplo, du-o-dé-ku-plo, *adj.* Que contém doze vezes. (Lat. *duodecu*, por *duodecim* doze, e *plo*, que significa dobrado, da ralz *par pal*, dobrar; cp *duplo, tiplo*, etc.)

Duodenal, du-ó-de-nál, *adj. T. anat.* Que pertence ou tem relação com o duodeno. (*Duodeno*, suf. *al.*)

Duodenario, du-o-de-ná-ri-o, *adj. T. did.* Que está disposto por series de doze. Que respeita ao numero doze. (Lat. *duodenarius.*)

Duodenite, du-o-de-ni-te, *s. f. T. med.* Inflammações do duodeno. (*Duodeno*, suf. *ite.*)

1. **Duodeno**, du-o-dé-no, *s. m. T. anat.* Primeira porção do intestino delgado, assim chamado por seu comprimento ser apenas de dozo dedos travessos. (Lat. *duodeni*, doze.)

2. **Duodono**, du-o-dé-no, *adj. num. ord. p. us.* Duodecimo. (Lat. *duodeni*, doze.)

Duplado, du-plá-do, *p. p.* de **Duplar.** Dobrado, duplicado.

Duplar, du-plár, *v. a. p. us.* Dobrar, duplicar. (Lat. *duplare.*)

Duplex, dú-ples, *adj. T. eccles.* Diz se da festa

cujo rito é mais solemne que a semi-duplex e a simples. (Lat. *duplex.*)

Duplicação, du-pli-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de duplicar. (Lat. *duplicatione.*)

Duplicadamente, du-pli-ká-da-mên-te, *adv.* Dobradamente; por duas vias, meios. (*Duplicado*, suf. *mênte.*)

Duplicado, du-pli-ká-do, *p. p.* de **Duplicar.** Repetido duas vezes. De que se fazem duas copias. Dobrado.

Duplicador, du-pli-ka-dôr, *adj.* e *s.* Que duplica. (*Duplicar*, suf. *dor.*)

Duplicar, du-pli-kár, *v. a.* Repetir duas vezes. Fazer duas copias de. Dobrar. (Lat. *duplicare.*)

Duplicata, du-pli-ká-ta, *s. f.* Copia, segunda via. Treslado fiel de um documento. (Lat. *duplicatus, p. p.* de *duplicare.*)

Duplicativo, du-pli-ka-ti-vo, *adj.* Que duplica. (*Duplicar*, suf. *tivo.*)

Duplicatura, du-pli-ka-tú-ra, *s. f. T. anat.* Porção de membrana dobrada sobre si mesma. (*Duplicar*, suf. *tura.*)

Duplice, dú pli-se, *adj.* Duplo. Vid. **Duplex.** (Lat. *duplex.*)

Duplicidade, du-pli-si-dá-de, *s. f.* Estado do que é duplo. *Fig.* Dobrez. (Lat. *duplicitate.*)

1. **Duplo**, dú-plo, *s. m.* Dobro. (Lat. *duplum.*)
2. **Duplo**, dú-plo, *adj.* Dobrado (Lat. *duplus.*)

Dupondio, du-pôn-di-o, *s. m.* Moeda romana que valia dois asses. (Lat. *dupondius.*)

Duque, dú-ke, *s. m.* Soberano d'um ducado. O titulo mais elevado na nobreza de Portugal depois do de Infante. Carta de jogar marcada com duas pintas. (Lat. *dux*, ital. *duca*, por intermedio do b. gr. *doyka.*)

Duquesa, du-ké-za, *s. f.* Mulher do duque ou que tem titulo correspondente ao de duque. (*Duque*, suf. *eza.*)

Dura, dú-ra, *s. f.* Duração. Qualidade do que dura. (*Dura.*)

Durabilidade, du-ra-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é duravel. (Lat. *durabilitate.*)

Duração, du-ra-são, *s. f.* Continuação indefinida. Tempo que alguma cousa dura. Longa dura. (Lat. *duratione.*)

Duraço, du-rá-so, *adj.* Vid. **Durazio.** (*Duro*, suf. *aço.*)

Duradouro, du-ra-dôu-ro, *adj.* Que ha-de durar longo tempo. Que atura. Que permanece. (*Durar*, suf. *douro.*)

Duramater, du-ra-má-ter, *s. f. T. anat.* Membrana que envolve o cerebro. (Lat. *duramater.*)

Duramente, dú-ra-mên-te, *adv.* Com dureza. (*Duro*, suf. *mente.*)

1. **Durante**, du-rân-te, *prep.* Pelo tempo de. (*Ant. p. p.* de *Durar.* Começou-se por dizer— durantes os dias, etc., e tendo-se deixado de concordar o participio com o substantivo seguinte, acabou a palavra por tomar o emprego prepositional.)
2. **Durante**, du-rân-te, *s. m.* Droga de lã, estreita e rala. (Identico talvez etymologicamente a *Durante* 1.)

Durantista, du-ran-ti-sta, *s. m.* Partidario das ideias de Durante, ou da melodia, opposto aos partidarios de Leo, ou da harmonia. (*Durante*, compositor italiano do seculo XVIII.)

Duraque, du-rá-ke, *s. m.* Estofo forte. (Derivado irregular de *durar?*)

Durar, du-rár, *v. n.* Ser duro contra as causas de destruição. Continuar a ser. Persistir. Não se gastar. Prolongar-se. Parecer longo. (Lat. *durare.*)

Duravel, du-rá-vel, *adj.* Que dura. (Lat. *durabilis.*)

Duraz, du-rás, *adj.* Vid. **Durazio.** (Forma apocopada por *Durazo*)

Durazia, du-rá-zi-a, *s. f.* Especie de azeitona pequena dura e de tardia maduração. (*Durazio.*)

Durazio, du-rá-zi-o, *adj.* Que tem a carne dura e firme. Diz-se principalmente dos fructos. *Fig.* Que já não é moço. Que está na idade madura. (Lat. *duracinus.*)

Dureiro, du-rèi-ro, *adj. T. fam. p. us.* Duro. Difficil. (*Duro*, suf. *eiro.*)

Dureza, du-ré-za, *s. f.* Qualidade do que é duro. Acção dura. (Lat. *duritia.*)

Durial, du-ri-ál, *s. m. T. asiat.* Pomar das arvores que dão os duriões. (Por *durional*, de *durião.*)

Durião, du-ri-ão, *s. m. T. asiat.* Nome d'um fructo muito saboroso.

Durindana, du-rin-dà-na, *s. m. T. comm.* Espada. (Fr. *durandal*, b. lat. *durindarda*, nome da espada de Roland nos poemas e romances de cavallaria.)

Duriventre, du-ri-vên-tre, *adj.* Que tem o ventre duro. (Lat. *durus*, duro, e *venter*, ventre.)

1. **Duro**, dú-ro, *adj.* Difficil de penetrar. Opposto a tenro, molle. Diz-se do ovo cuja clara e gemma se coagularam. Que oppõe resistencia. Que é difficil de. Que se exerce com difficuldade. Que é desagradavel ao ouvido. Que causa pena, afflicção, dôr. Rigoroso pelo frio. Que não tem bondade, humanidade. Cruel. Que supporta a fadiga, a dôr. Que está ou já passou a idade madura. (Lat. *durus.*)
2. **Duro**, dú-ro, *s. m.* Moeda de prata de Hespanha que vale 920 reis. (Hesp. *duro.*)

Duumviral, du-un-vi-rál, *adj.* Que respeita ao duumviro. (*Duumviro*, suf. *al.*)

Duumvirato, du-un-vi-rá-to, *s. m.* Dignidade, cargo do duumviro. Tempo que elle dura. (Lat. *duumviratus.*)

Duumviro, du-ún-vi-ro, *s. m.* Nome de certos magistrados ou juizes em Roma que eram ordinariamente em numero de dois. (Lat. *duumvir.*)

Duvida, dú-vi-da, *s. f.* Incerteza em que se está sobre a realidade d'um facto, a verdade de uma asserção. Scepticismo. Difficuldade. Escrupulo. (*Duvidar.* A accentuação da palavra mostra que ella se formou quando o verbo *duvidar* tinha no presente sing. o accento na primeira syllaba — *dúvido*, etc.)

Duvidado, du-vi-dá-do, *p. p.* de **Duvidar.** Posto em duvida.

Duvidador, du-vi-da-dôr, *s. m.* O que duvida. (Lat. *dubitatore.*)

Duvidar, du-vi-dár, *v. n.* Estar incerto com relação á realidade d'um facto, á realisação de um acontecimento e á verdade d'uma asserção. Não ter confiança em. Estar em estado

de scepticismo. Hesitar. *v. a.* Emprega-se como activo em sentidos semelhantes aos do neutro. (Lat. *dubitare.*)

Duvidosamente, du-vi-dó-za-mèn-te, *adv.* De modo duvidoso. (*Duvidoso*, suf. *mente.*)

Duvidoso, du-vi-dó-zo, *adj.* Que é sujeito á duvida, á incerteza. De que se duvida; de que se não está certo. Suspeito. Que duvida. Indeciso. (*Duvidar*, suf. *oso.*)

Duzentos, du-zèn-tos, *adj. num. card.* Duas vezes cem. (Lat. *ducenti.*)

Dyada, di-a-da, *s. f. T. did.* O numero dois. Um par. (Gr. *dyas, dyadòs*, reunião de dois.)

Dyarchia, di-ar-ki-a, *s. f.* Vid. **Duarchia.**

Dyke, di-ke, *s. m. T. geol.* Filão eruptivo de formação ignea. (Ingl. *dyke.*)

Dymo, di-mo. Terminação adoptada por Isidoro Geoffroy Saint-Hilaire para os nomes genericos dos monstros duplos superiormente e simples inferiormente. (Gr. *didymos*, gemeo.)

Dynamia, di-ná-mi-a, *s. f. T. mech.* Unidade de trabalho com o qual se avalia a força util de uma machina. (Gr. *dynamis.*)

Dynamica, di-ná-mi-ka. *s. f.* Parte das mathematicas que tracta do movimento. (*Dynamico.*)

Dynamico, di-ná-mi-ko, *adj. T. math.* Que respeita ao movimento. *T. biol.* Diz-se do estado opposto ao estatico, isto é, do estado d'um organismo considerado em funcção, proposição ao mesmo organismo considerado na sua composição. (Gr. *dynamikòs.*)

Dynamiologia, di-na-mi-o-lo-ji-a, *s. f.* Tractado das forças consideradas abstractamente. (Gr. *dynamis*, força, e *lógos*, tractado.)

Dynamismo, di-na-mi-smo, *s. m. T. philos.* Systema que suppõe a materia animada de forças immanentes. (Gr. *dynamis*, força, suf. *ismo.*)

Dynamista, di-na-mi-sta, *s. m.* Partidario do dynamismo. (Gr. *dynamos*, força, suf. *ista.*)

Dynamite, di-na-mi-te, *s. f. T. chim.* Substancia explosiva que é a nitro-glycerina misturada com areia quartzoza em geral na proporção de 35 a 50 por cento. (Gr. *dynamis*, força.)

Dynamometro, di-na-mó-me-tro, *s. m.* Instrumento que serve para avaliar em peso a força e os effeitos do motor. Instrumento empregado para medir a força muscular do homem e dos animaes. (Gr. *dynamis*, força, e *métron*, medida.)

Dynamoscopia, di-na-mó-sko-pi-a, *s. f. T. med.* Exame que se faz pondo um dos dedos da mão d'um homem no conducto auditivo, para apreciar a força e saude do individuo que se examina pela força e continuidade do zumbido que se ouvo interrompido, em intervallos irreguiares, por crepitações. (*Dynamoscopio.*)

Dynamoscopio, di-na-mo-skó-pi-o, *s. m.* Instrumento que serve para a dynamoscopia. (Gr. *dynamis*, força, e *skopein*, examinar.)

Dynasta, di-ná-sta, *s. m.* Titulo de certos pequenos soberanos na antiguidade. (Gr. *dynastès* homem poderoso.)

Dynastia, di-na-sti-a, *s. f.* Successão de soberanos da mesma familia. Serie de reis. (Gr. *dynasteia*, poder.)

Dynastico, di-ná-sti-ko, *adj.* Que respeita á dynastia. (*Dynastia*, suf. *ico.*)

Dyostylo, di-ó-sti-lo, *adj. T. arch.* Fachada formada de duas columnas. (Gr. *dyo*, dois e *stylos*, columna.)

Dys... dis... pref. exprimindo que uma coisa é difficil, má. (Gr. *dys.*)

Dyschroia, di-skrói-a, *s. f. T. med.* Má côr da pelle. (*Dis*, pref., o gr. *khroia*, côr.)

Dyschromatoso, di-skro-ma-tó-zo, *adj. T. med.* Diz-se das dermatoses caracterisadas apenas por uma mudança de coloração da pelle. (*Dis*, pref., e gr. *chròma*, côr.)

Dyschromatico, di-skro-má-ti-ko, *adj. T. did.* Que tem má côr. Que altera a côr. (*Dis*, pref., e gr. *chróma*, côr.)

Dyschromatopsia, di-skro-ma-to-psi-a, *s. f. T. med.* Affecção do sentido da vista em que as côres que não podem ser apreciadas são confundidas com as que são perceptiveis. (*Dis*, pref., e gr. *chròma*, côr, e *opsis*, vista.)

Dyschinesia, dis-si-ne-zi-a, *s. f. T. med.* Dominação ou aholição dos movimentos voluntarios. (*Dis*, pref., e gr. *kinèsis*, movimento.)

Dyscolo, di-sko-lo, *adj. p. us. T. did.* Difficil de viver. Desordeiro. (Gr. *dyskolos.*)

Dyscrasia, di-skra zi-a, *s. f. T. med.* Má mistura dos humores. Má constituição. (Gr. *dyskrasia*, de *dys*, mal, e *krâsis*, mistura.)

Dyscrasico, di-skrá-zi-ko, *adj. T. med.* Que respeita á dyscrasia. Que tem dyscrasia. (*Dyscrasia*, suf. *ico.*)

Dysecea, di-ze-sé-a, *s. f. T. med.* Dureza, fraqueza do ouvido. (Gr. *dysèkoia*, de *dys*, difficilmente, e *akoyein*, ouvir.)

Dysesthesia, di-ze-ste-zi-a, *s. f. T. med.* Enfraquecimento ou aholição da acção dos sentidos. (*Dis*, pref., e gr. *aysthèsis*, sensação.)

Dyslalia, di-sla-li-a, *s. f. T. med.* Articulação difficil das palavras. (*Dis*, pref., e gr. *lalein*, faliar.)

Dysloquia, di-slo-ki-a, *s. f. T. med.* Difficuldade ou suppressão dos loquios. (*Dis*, pref., e *loquia.*)

Dysmenia, di-sme-ni-a. *s. f.* Vid. **Dismenorrheia.** (*Dis*, pref., e gr. *mèn*, menstruo, suf. *ia.*)

Dysmenorrheia, di-sme-no-rrèi-a. *s. f. T. med.* Corrimento difficil das regras. Menstruação difficil. (*Dis*, pref., e gr. *men, mens*, menstru e *rhesin*, correr.)

Dysmnesia, di-smne-zi-a, *s. f. med.* Enfraquecimento da memoria. (*Dis*, pref., e gr. *mnesis*, memoria.)

Dysodia, di-zo-di-a, *s. f. T. med.* Fetidez das materias cohaladas ou segregadas. (Gr. *disódia*, de *dys*, mal, e *ózein*, cheirar.)

Dysopia, di-zó-pi-a, *s. f. T. med.* Enfraquecimento da vista. (*Dis*, pref., e gr. *ôps*, vista.)

Dysosmia, di-zo-smi-a, *s. f. T. med.* Enfraquecimento do sentido do olfato. (*Dis*, pref., e gr. *osme*, cheiro.)

Dyspepsia, di-spe-psi-a, *s. f. T. med.* Difficuldade em digerir. (Gr. *dyspepsia.*)

Dyspeptico, di-spé-pti-ko, *adj. T. med.* Que respeita á dyspepsia. Que padece dyspepsia. (*Dyspepsia.*)

Dysphagia, di-sfa-ji-a, *s. f. T. med.* Difficuldade de engulir. (*Dys*, pref., e gr. *phagein*, comer.)

Dysphonía, di-sfo-ni-a, *s. f. T. med.* Alteração da voz e da palavra. (*Dys*, pref., e gr *phone*, voz.)

Dysphoria, di-sfo-ri-a, *s. f. T. med.* Estado de anciedade, afflicção. (Gr. *dysphoria*, de *dys*, mal, e *phérein*, levar, supportar.)

Dyspnea, di-spné-a, *s. f. T. med.* Difficuldade na respiração. (Gr. *dyspnoia*, de *dys*, mal, e *pnein*, respirar.)

Dyssenteria, di-sen-te-ri-a, *s. f. T. med.* Phlegmaria do intestino grosso caracterisada por frequentes evacuações de materias mucosas ou puriformes, ás vezes com sangue, com sensação de ardor no colon o tenesmos. (Gr. *dysenteria*, de *dys*, mal, e *enteron*, entranha.)

Dyssenterico, di-sen-té-ri-ko, *adj. T. med.* Que respeita á dyssenteria. Que tem dyssenteria. (Gr. *dyssenterikós.*)

Dysspermatico, di-sper-má-ti-ko, *adj* Que padece dyspermatismo. (*Dis.* pref., e *sperma*, *spermatos*, suf. *ico.*)

Dysspermatismo, di-sper-ma-ti-smo, *s. m. T. med.* Emissão difficil do sperma. (*Dys*, pref., *sperma*, *spermatos*, suf. *ismo.*)

Dyssymetria, dis-si-me-tri-a, *s. f. T. med.* Falta de symetria. (*Dys*, pref., e *symetria.*)

Dyssymetrico, di-si-mé-tri-ko, *adj.* Em que ha dyssymetria. (*Dyssymetria*, suf. *ico.*)

Dysthanasia, di-sta-na-zi-a, *s. f. T. med.* Morte penosa, dolorosa. (*Dys*, pref., e gr. *thánatos*, morte.)

Dysthelazia, di-ste-la-zi-a, *s. f. T. med.* Inaptidão para amamentar. (*Dys*, pref., e *thelazein*, amamentar.)

Dysthymia, di-sti-mi-a, *s. f. T. med.* Abatimento d'animo. (Gr. *dysthymia*, de *dys*, mal, e *thymós*, o animo.)

Dystocia, di-stó-si-a, *s. f. T. med.* Parto laborioso. (*Dis*, pref., e gr. *tokos*, parte.)

Dysuria, di-zu-ri-a, *s. f. T. med.* Difficuldade d'ourinar. (Gr. *dysouyrias*, de *dys*, mal, e *ouron*, ourina.)

Dysurico, di-zú-ri-ko, *adj.* Que respeita á dysuria. Que padece de dysuria. (*Dysuria*, suf. *ico.*)

Dytico, di-ti-ko, *adj. T. hist. nat.* Que mergulha. (Gr. *dyein*, mergulhar.)

E

E, é, *s. m.* Quinta lettra do alphabeto o segunda das vogaes, na ordem usual.

E, i, *conj.* Serve para ligar entre ellas as differentes partes do discurso que tem o mesmo valor ou natureza grammatical, já palavras, já orações.

E... Prefixo que indica ponto de partida, começo de movimento.

Ea, éa, *interj.* Vid. **Eia.**

Eaco, é-a-ko, *s. m. T. myth.* Filho de Zeus e rei da ilha d'Egina.

Ebanista, e-ba-ní-sta, *s. m.* O que trabalha em ebano. (*Ebano*, suf. *ista.*)

Ebanizado, e-ba-ni-zá-do, *p. p.* de **Ebanizar.** A que se deu o aspecto do ebano.

Ebanizar, e-ba-ni-zár, *v. a.* Dar o aspecto do ebano a. (*Ebano*, suf. *iza.*)

Ebano, é-ba-no, *s. m.* Arvore da India (*dyospyros ebenum*). A madeira d'essa arvore, negra e dura. (Lat. *ebenum*, do gr. *ébenos*, do hebreu *hobnim.*)

Ebanaceo, e-ba-ná-se-o, ou **Ebenaceo**, e-be-ná-se-o, *adj.* Que é similhante ao ebano. (*Ebano*, ou lat. *ebenum.*)

Ebionita, e-bi-o-ni-ta, *s. m.* Heretico que via em Christo um homem nascido naturalmente. (*Ebion*, beresiarcha do I seculo da E. C.)

Eborato, e-bo-rá-to, *adj. T. pharm. des.* Em cuja composição entra marfim. (Lat. *ebur*, suf. *ato.*)

Eborense, e-bo-rèn-se, *adj.* Natural de Evora, pertencente a Evora. (*Ebora*, Evora.)

Eboreo, e-bó-reo, *adj. T. poet.* Vid. **Eburneo**, que é mais usado. (Lat. *ebur*, suf. *eo.*)

Ebriativo, e-bri-a-ti-vo, *adj.* Que produz ebriedade. *s. m.* Bebida enebriante. *Fig.* Cousa que enebria. (Lat. *ebriativo*, por *ebrietativo*, do lat. *ebrietate.*)

Ebriedade, e-bri-e-dá-de, *s. f.* Estado do que se acha ebrio. (Lat. *ebrietate.*)

Ebrifestante, e-bri-fe-stàn-te, *adj. T. did.* Que brinca, manifesta alegria por embriaguez. (*Ebrio*, e *festante*, de *festa.*)

Ebrifestivo, e-bri-fe-sti-vo, *adj. T. did.* Vid. **Ebrifestante.** (*Ebrio* e *festivo.*)

Ebrio, é-bri-o, *adj.* Que tem o espirito perturbado pelo vinho ou uma bebida espirituosa. *Fig.* Que tem o espirito perturbado por uma paixão. (Lat. *ebrius.*)

Ebrioso, e-bri-ò-zo, *adj.* Que é dado á embriaguez. (*Ebrio*, suf. *oso.*)

Ebrisaltante, e-bri-sal-tàn-te, *adj. T. did.* Que salta por effeito da embriaguez. (*Ebrio*, e *saltante.*)

Ebullição, e-bu-li-são, *s. f.* Movimento de um liquido submettido á acção d'um fogo assaz forte para o pôr em vapor e produzir assim bolhas que veem rebentar á superficie. *T. chim.* Effervescencia. *Fig.* Estado de excitação, de exaltação do espirito. (Lat. *ebullitione.*)

Ebullioscopio, e-bu-li-o-skó-pi-o, *s. m.* Apparelho para medir por meio de ebullição a riqueza alcoolica das bebidas espirituosas. (Lat. *ebullire*, ferver, e gr. *scopein*, examinar; termo bybrido.)

Ebulo, é-bu-lo, *s. m. T. bot.* Sabugueiro de baste berbacea, *sambucus ebulus* L. (Lat. *ebulum.*)

Eburnação, e-bur-na-são, *s. f. T. pathol.* Enerustamento de certos tumores por phosphatos e carbonatos calcareos. Ossificação das cartilagens articulares. (*Eburneo*, suf. *ação*.)

Eburneo, e-búr-ne-o, *adj.* Que tem o caracter, a apparencia do marfim. Que é de marfim. *Fig.* Alvo e liso como o marfim. *T. med.* Diz-se das cartilagens que padeceram ebúrnação. (Lat. *eburneus*.)

Ecarté, é-kar-té, *s. m.* Nome de um jogo de cartas. (Fr. *écarté*.)

Eça, é-sa, *s. f.* Especie de estrado elevado no meio d'uma egreja para sobre elle se depositar um feretro ou figura d'um morto.

Ecbase, ĕ-khá-ze. *s. f. T. rhet.* Synonymo de digressão. (Gr. *ekbasis*, ssida.)

Ecbolico, ĕ-khó-li-ko, *adj. T. med.* Que determina a expulsão, o aborto. (Gr. *ekbolĕ*, expulsão, snf. *ico*.)

Ecce homo, ékse-ó-mo, *s. m.* Quadro, estatua representando Jesus Christo coroado de espinhos. (Lat. *ecce*, eis, e *homo*, o homem; palavras pronunciadas por Pilatos apresentando Jesus Christo ao povo.)

Ecchymose, e-ki-mó-ze, *s. f. T. med.* Mancha livida, amarellada ou negra formada pelo sangue extravasado no tecido lamlnoso subcutaneo. (Gr. *ekkhimōsis*.)

Ecclesiastes, é-kle-zi-á-stes, *s. m.* Nome d'um dos livros do antigo Testamento, attribuido a Salomão. (Gr. *ĕkklēsiastēs*, á letra, o predicador.)

Ecclesiasticamente, e-kle-zi-á-sti ka-mèn-te, *adv.* Á maneira dos eccl. siasticos. (*Ecclesiastico*, suf. *mente*.)

Ecclesiastico, e-kle-zi-á-sti-ko, *adj.* Que pertence á egreja, ao clero. *s. m.* Clerigo. sacerdote. Um dos livros do antigo Testamento, composto por Jesus, filho de Sirach. (Lat. *ecclesiasticus*.)

Ecocope, é-ko-pe, *T. chir.* Divisão feita n'uma parte qualquer por um instrumento cortante que obrou n'uma direcção obliqua á superficie. sem occasionar perda de substancia. (Gr. *ekkopē*, córte, incisão.)

Ecooprotico, e-ko-pró-ti-ko, *adj. T. med.* Que purga docemente, laxativo. (Gr. *ekkoprōtikŏs*.)

Ecorinologia, e-kri-no-lo-jí a, *s. f. T. med.* Parte da medicina que trata das excreções. (Gr. *ekkrinein*, segregar, e *logos*. discurso.)

Ecdemico, e-kdé-mi-ko, *adj. T. med.* Diz-se da doença que depende de causas extranhas ás localidades e que não ataca as massas. (Gr. *ek*, fóra, e *dēmos*, povo.)

Echalota, e-cha-ló-ta, *s. f.* Planta hortense da familia das asphodelias, *allium ascallonium* L. (Fr. *échalote*, que está por ant. *escalone*, do lat. *ascalonia*.)

Echidna, e-kí-dna, *s. m. T. zool.* Genero de animaes da familia dos desdentados, o formigueiro espinhoso da Nova Hollanda. (Gr. *ekhidna*, vihora.)

Echidnina, e-ki-dni na, *s. f. T. chim.* Principio viroso do veneno da vihora. (Gr. *ekhidna*, vibora, suf. *ina*.)

Echino, é-ki-no, *s. m. T. arch.* Ornato de fórma oval e convexa. Moldura formada por um quarto de circulo. (Gr. *ekhinos*, ouriço.)

Echinodermes, e-ki-no-dòr-mes, *adj. T. zool.* Que tem a pelle coberta de tuberculos, ponta ou espinhos. (Gr. *ekhinos*, ouriço, e *dêrma* pelle.)

Echinoide, e-ki-nòi-de, *adj. T. zool.* Que é semelhante a um ouriço. (Gr. *ekhinos*, ouriço, e *eidos*, fórma.)

Echinophoro, e-ki-nó-fo-ro, *adj. T. hist. nat.* Que tem espinhos. (Gr. *ekhinos*, ouriço, e *phorò*, que leva.)

Echinorrhyncho, e-ki-no-rrin-ko, *s. m. T. zool.* Genero de entuzoarios. (Gr. *ekhinos*, ouriço e *rhynkhos*, bico.)

Echinospermo, e-ki-no-spér-mo, *adj. T. bot.* Que tem grãos cobertos de pellos asperos. (Gr. *ekhinos*, ouriço, e *spérma*, grão.)

Echinostomo, e-ki-nó-sto-mo, *adj. T. zool.* Que tem a boca muuida de muitos dentes ou ganchos. (Gr. *ekhinos*, ouriço, e *stóma*, boca.)

Echioide, e-ki-ói-de, *adj. T. bot.* Cuja semente é semelhante á cabeça d'uma vihora. (Gr. *ekhis*, vibora. o *eidos*, forma.)

Echo, é-ko, *s. m.* Repetição mais ou menos distincta d'um som que lndo bater n'um corpo é reflectido por elle. Repetição. Composição poetica cujos versos rimam com alguma palavra do começo do verso seguinte. *T. myth.* Nympha que foi mudada em rochedo, não conservaudo senão a voz. (Gr. *ekhō*, som.)

Echoar, e-ko-ár, *v. n.* Dar echo; fazer echo; repercutir-se. (*Echo*.)

Echoico, e-kói-ko, *adj.* Diz-se dos versos em echo. (*Echo*, suf. *oico*.)

Echometria, e-ko-me-tri-a, *s. f. T. arch.* Arte de calcular, de combinar a reflexão dos sons. (*Echo* e *metro*.)

Eclampsia, e-klan-psi-a, *s. f. T. med.* Doença convulsiva das creanças de tenra idade. Doença convulsiva das mulheres no estado de puerperalidade. (Gr. *eklampsis*, manifestação subita.)

Eclamptico, e-klàn-pti-ko, *adj.* Que se refere á eclampsia. (*Eclampsia*.)

Eclecticamente, e-klé-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo eclectico. (*Eclectico*, snf. *mente*.)

Eclectico, e-klé-ti-ko, *adj.* Que admitte o que cada systema philosophico parece offerecer de hom. Diz-se dos que professam o eclectismo. (Gr. *eklektikŏs*.)

Eclectismo, e-klē-ti-smo, *s. m.* Philosophia formada com ideas tiradas de diversos systemas philosophicos anteriores. (*Eclecto*, de *eclectico*, suf. *ismo*.)

Eclegma, e-klé-gma, *s. f. T. pharm.* Medicamento da consistencia de xarope espesso. (Gr. *ekleigma*.)

Eclipsado, e-kli-psá-do, *p. p.* de **Eclipsar**. Obscurecido por interposição d'um corpo celeste. *Fig.* Obscurecido, occultado. Que desappareceu; que deixou de existir. Collocado n'uma situação inferior.

Eclipsar, e-kli-psár. *v. a.* Obscurecer por interposição d'um corpo celeste. *Fig.* Obscurecer, occultar. Fazer desapparecer. Collocar n'uma situação inferior. — **se**, *v. refl.* Desapparecer, deixar de existir. (*Eclipse*.)

Eclipse, e-klí-pse, *s. m. T. astr.* Desapparição appareute d'um astro resultando da interposi-

ção d'um outro corpo celeste entre esse astro e o observador. *Fig.* Obscurecimento do que tem brilho intellectual ou moral. (Gr. *ekleipsis.*)

Ecliptica, e-kli-ti-ka, *s. f. T. astr. ant.* Orbita que o sol parece descrever annualmente em roda da terra. *T. astr. mod.* Orbita que a terra descreve n'um anno em roda do sol. (Gr. *ekleiptikòs*, de *ekleipein*, d'onde, *ekleipsis*, eclipse, por ser n'este circulo que se dão todos os eclipses do sol ou da lua.)

Ecliptico, e-kli-ti-ko, *adj.* Que respeita aos eclipses ou á ecliptica. (Gr. *ekleiptikòs.* Vid. **Ecliptica.**)

Ecloga, é-klo-ga, *s. f.* Vid. **Egloga.**

Ecluza, e-klù-za, *s. f.* Especie de comporta para reter as aguas d'um canal afim dos barcos subirem ou descerem d'um ponto a outro. (Fr. *écluse.*)

Ecmelo, é-kme-lo, *adj. T. mus. ant.* Que não se presta á melodia. (Gr. *ek*, fóra, e *mèlos*, canto.)

Economia, e-ko-no-mí-a, *s. f.* Boa ordem na administração d'um estabelecimento que se alimenta por a producção e o consummo. *Fig.* Bom emprego d'uma cousa qualquer. Modo de dispender poupando tanto quanto possivel. Arranjo reciproco e concorrente das partes de um todo. Conjuncto das partes que constituem o homem ou os animaes, ou das leis que regem a organisação animal e vegetal. (Lat. *oeconomia*, do gr. *oikonomía.*)

Economicamente, e-ko-nó-mi-ka-mèn-te, *adv.* De modo economico. (*Economico*, suf. *mente.*)

Economico, e-ko-nó-mi-ko, *adj.* Que respeita á economia. Que é conforme aos principios da economia. (Lat. *oeconomicus*, do gr. *oikonomikòs.*)

Economisado, e-ko-no-mi-zá-do, *p. p.* de **Economisar.** Administrado com economia. Poupado. Dispendido parcamente.

Economisador, e-ko-no-mi-za-dòr, *s. m.* O que economisa. (*Economisar*, suf. *dor.*)

Economisar, e-kó-no-mi-zar, *v. a.* Administrar com economia. Poupar. Dispender parcamente. (*Economia*, suf. *isa.*)

Economista, e-ko-no-mi-sta, *s. m.* O que se occupa especialmente da economia politica ou social. (*Economia*, suf. *ista.*)

Economo, e-kó-no-mo, *s. m.* Antigo dignitario ecclesiastico que administrava os bens d'uma egreja, d'um bispado, etc. Mordomo administrador d'uma casa. (Lat. *economus*, gr. *oikonómos.*)

Ecphonema, e-kfo-nè-ma, *s. m. T. did.* Elevação repentina da voz por interjeições e expressões imperfeitas que são o effeito d'alguma surpresa ou d'alguma paixão violenta. (Gr. *ekphônēma.*)

Eofractico, e-kfrá-ti-ko, *adj. T. med.* Vid. **Aperitivo.** (Gr. *ekphraktikos*, de *ek*, fora, e *phrássein*, tapar.)

Eopiesma, e-kpi-è-sma, *s. m. T. chir.* Especie de fractura do craneo em que as esquirolas mettidas para dentro comprimem as membranas do cerebro. (Gr. *ekpiésma*, de *ek*, fora e *pizein*, comprimir.)

Ecsarcoma, e-ksar-kó-ma, *s. m. T. chir.* Excrescencia carnosa. (Gr. *ek*, fora, e *sarkôma*, sarcoma.)

Ecstase, é-kta-se, *s. f.* Alongamento d'uma syllaba breve na lingua grega. (Gr. *ektasis*, extensão.)

Ectasia, e-kta-zí-a, *s. f. T. med.* Nome generico das doenças caracterisadas por um estado de dilatação. (*Ectase*, suf. *ia.*)

Ecthese, e-kte-ze, *s. f.* Confissão de fé do imperador Heraclio em 639 para não reconhecer senão uma vontade em Jesus Christo. (Gr. *ekthésis.*)

Ectesio, e-ktè-zi-o, *s. m.* Sectario da ecthese de Eraclio. (*Ecthese*, suf. *io.*)

Ecthlipse, e-ktli-pse, *s. f.* Elisão d'uma syllaba final terminada por *m* ou *s*, em latim. (Gr. *ekthlipsis*, suppressão.)

Ecthyma, é-kti-ma, *s. m. T. med.* Phlegmasia cutanea que ataca os folliculos sebaceos. (Gr. *ecthyma.*)

Ectillotico, e-kti-ló-ti-ko, *adj. T. med.* Depilatorio. (Gr. *ek*, fora, e *tillein*, arrancar.)

Ectophleodo, é-kto-flèo-do, *adj. T. bot.* Que cresce a superficie das plantas. (Gr. *ektos*, para fóra e *floiòn*, casca.)

Ectopia, e-kto-pi-a, *s. f. T. med.* Luxação, deslocação. (Gr. *ek*, fora, e *tópos*, logar.)

Ectopogono, e-kto-pó-go-no, *adj. T. bot.* Diz-se dos musgos cuja urna tem a borda guarnecida de barbas exteriores. (*Ektos*, para fóra, e *pôgòn*, barba.)

Ectozoario, e-kto-zo-á-ri-o, *s. m. T. med.* Nome dado aos insectos parasitas que vivem á superficie exterior do corpo do homem ou das outras especies animaes. (Gr. *ektós*, fóra, e *zôon*, animal.)

Ectropio, e-ktró-pi-o, *s. m. T. chir.* Reversão da palpebra inferior ou superior para fóra, de modo que não cobrem o olho. (Gr. *ektropion.*)

Ectrotico, e-ktró-ti-ko, *adj. T. med.* Abortivo (Gr. *ektrotikós.*)

Ectylotico, e-kti-lò-ti-ko, *adj. T. chir.* Proprio para fazer desapparecer calosidades. (Gr. *ek*, fóra, e *tylos*, calosidade, suf. *otico.*)

Ectypo, é-kti-po, *s. m. T. d'antiquario.* Copia, decalco de uma medalha, sello, inscripção. (Gr. *ektypos.*)

Ecumenicamente, e-ku-mè-ni-ka-mèn-te, *adv.* De modo ecumenico. (*Ecumenico*, suf. *mente.*)

Ecumeneoidade, e-ku-me-ni-si-da-de, *s. f.* Qualidade do que é ecumenico. (*Ecumenico*, suf. *idade.*)

Ecumenico, e-ku-mé-ni-ko, *adj.* Que pertence a toda a terra habitada, universal. Diz-se dos concilios para que todos os bispos catholicos são convidados pelo papa. (Gr. *oikoymenikòs.*)

Eczema, e-kzé-ma, ou e-kzer-ma, *s. m. T. med.* Affecção cutanea caracterisada por pequenas vesiculas muito approximadas umas das outras. (Gr. *ekzema*, ebullição.)

Eczematoso, e-kze-ma-tò-zo, *adj.* Que é da natureza do eczema. Que padece de eczema.

Edil, e-dil, *s. m.* Magistrado romano que tinha a cargo a inspecção dos edificios e dos jogos e o cuidado das provisões. *Mod.* **Vereador.** (Lat. *aedilis.*)

Edilidade, e-di-li-dá-de, *s. f.* Magistratura dos edis. (Lat. *aedilitate*)

Editar, e-di-tár, *v. a.* Publicar uma obra litteraria. (Lat. *editus, p. p.* de *edere.*)

Editor, e-di-tôr, *s. m.* O que edita. (Lat. *editore.*)

Editorar, e-di-to-rár, *v. a.* Vid. **Editar.** (*Editor.*)

Edredon, e-dre-dôn, *s. m. T. mod.* Pennugem de certos palmipedes. Cobertura de cama entretecida com essa pennugem. (Fr. *édredon*, do suecco *eidar*, especie de ganso, e *dun* pennugem.)

Educabilidade, e-du-ka-bi-li-dá-de, *s. f.* Aptidão para ser educado. (Lat. hyp. *educabilitate*, de hyp. *educabilis*, de *educare.*)

Educação, e-du-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de educar. (Lat. *educatione.*)

Educado, e-du-ká-do, *p. p.* de **Educar.** Que recebeu, que tem educação.

Educanda, e-du-kân-da, *s. f.* de **Educando.** *Part.* A que sem profissão é educada nos conventos das religiosas.

Educando, e-du-kân-do, *s. m.* Collegial, alumno. (Lat. *educandus, p. p. fut.* de *educare.*)

Educar, e-du-kár, *v. a.* Desenvolver as faculdades physicas e intellectuaes de. (Lat. *educare.*)

Educção, e-du-são, *s. f.* Acção de eduzir. (Lat. *eductione.*)

Educto, edu-to, *s. m. T. pharm.* Syn. de **Extracto.** (Lat. *eductus, p. p.* de *educere.*)

Edulcoração, e-dul ko-ra-são, *s. f.* Acção e effeito de edulcorar. (*Edulcorar*, suf. *ação.*)

Edulcorado, e-dul-ko-rá-do, *p. p.* de **Edulcorar.** Que se sujeitou á edulcoração.

Edulcorar, e-dul-ko-rár, *v. a. T. pharm.* Adoçar, tirar a acidez lavando. Adoçar com assucar, mel. (Lat. *edulcorare.*)

Edulo, é-du-lo, *adj.* Bom para comer. (Lat. *edulis.* Devia dizer-se *edul.*)

Eduzido, e-du-zi-do, *p. p.* de **Eduzir.** Tirado, desenvolvido de.

Eduzir, e-du-zir *v. a.* Tirar, desenvolver de. (Lat. *educere.*)

Effectivamente, e-fé-ti-va-mèn-te, *adv.* Com effeito, realmente. (*Effectivo*, suf. *mente.*)

Effectivel, e-fe-ti-vel, *adj.* Que póde effeituar-se. (Lat. hyp. *effectibilis*, de *effectus.*)

Effectividade, e-fe-ti-vi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é effectivo. (*Effectivo*, suf. *idade.*)

Effectivo, e-fé-ti-vo. *adj.* Que produz effeito. real. (Lat. *effectivus.*)

Effectuação, e-fe-tu-a-são, *s. f.* Acção de effeituar. (Do lat. hyp. *effectuare.* Vid. **Effeituar.**)

Effectuador, e-fe-tu-a-dôr, *s. m.* O que effectua. (Lat. hyp. *effectuare;* vid. **Effeituar**, suf. *dor.*)

Effectuoso, e-fe-tu-ò-zo, *adj.* Que produz effeito. (Lat. *effectus*, suf. *oso.*)

Effeito, e-féi-to, *s. m.* O que é produzido por um agente qualquer. Resultado. (Lat. *effectus.*)

Effeituado, e-fei-tu-á-do, *p. p.* de **Effeituar.** Levado a effeito.

Effeituador, e-fei-tu-a-dôr, *s. m.* O que effeitua. (*Effeituar*, suf. *dor.*)

Effeituar, e-fei-tu-ár, *v. a.* Levar a effeito. Cumprir. (Lat. *effectus.*)

Effeituavel, e-fei-tu-á-vel, *adj.* Que se pode effectuar. (*Effeituar*, suf. *avel.*)

Effeminação, e-fe-mi-na-são, *s. f.* Acção e effeito de effeminar. (*Effeminar*, suf. *ação.*)

Effeminadamente, e-fe-mi-ná-da-mèn-te, *adv.* Com effeminação. (*Effeminado*, suf. *mente.*)

Effeminado, e-fe-mi-ná-do, *p. p.* de **Effeminar.** Tornado pelos habitos semelhante a uma mulher.

Effeminar, e-fe-mi-nár, *v. a.* Tornar pelos habitos semelhante a uma mulher. (Lat. *effeminare.*)

Efferado, e-fe-rá-do, *adj.* Que tem fereza, ferocidade. Tornado feroz. (Lat. *efferatus.*)

Efferente, e-fe-rèn-te, *adj. T. phys.* Que leva. (Lat. *efferente.*)

Effervescencia, e-fer-ves-sèn-si-a, *s. f.* Agitação d'um liquido determinado pelo desenvolvimento d'um gaz do interior d'elle. *Fig.* Grande agitação da alma produzida por sentimentos de colera, alegria, enthusiasmo. (Lat. *effervescentia.*)

Effervescente, e-fer-ves-sèn-te, *adj.* Que está em effervescencia. (Lat. *effervescente.*)

Effervescer, e-fer-ves-sèr, *v. n.* Entrar em effervescencia. (Lat. *effervescere.*)

Efficacia, e-fi-ká-si-a, *s. f.* Qualidade do que é efficaz. (Lat. *efficacia.*)

Efficaissimo, e-fi-ka-si-si-mo. *adj. sup.* de **Efficaz.** Muito efficaz.

Efficaz, e-fi-kás, *adj.* Que produz o seu effeito. (Lat. *efficace.*)

Efficazmente, e-fi-kás-mèn-te, *adv.* Com efficacia, com effeito. (*Efficaz*, suf. *mente.*)

Efficiencia, e-fi-si-èn-si-a, *s. f. T. philos.* Qualidade do que é efficiente. (Lat. *efficientia.*)

Efficiente, e-fi-si-èn-te, *adj. T. philos.* Que produz o seu effeito. (Lat. *efficiente.*)

Efficientemente, e-fi-si-èn-te-mèn-te, *adv.* Com efficiencia. (*Efficiente*, suf. *mente.*)

Effigiado, e-fi-ji-á-do, *p. p.* de **Effigiar.** Representado em effigie.

Effigiar, e-fi-ji-ár, *v. a.* Representar em effigie. (Lat. *effigiare.*)

Effigie, e-fi-ji-e, *s. f.* Representação em relevo ou pintura d'uma pessoa. (Lat. *effigies.*)

Efflorescencia, e-flo-res-sèn-si-a, *s. f. T. bot.* Acto pelo qual as plantas começam a dar flôres. *T. chim.* Conversão de uma substancia solida em materia pulvurenta pela acção do ar livre. (Lat. hyp. *efflorescentia* de *efflorescente.*)

Efflorescente, e-flo-res-sèn-te, *adj.* Que está em efflorescencia. (Lat. *efflorescente.*)

Efflorescer, e-flo-res-sèr, *v. n.* Entrar em efflorescencia. (Lat. *efflorescere.*)

Effluencia, e-flu-èn-si-a, *s. f. T. phys.* O que corre, se exhala, se desenvolve d'um modo invisivel. (Lat. hyp. *effluentia* de *effluente.*)

Effluente, e-flu-èn-te, *adj. T. phys.* Que flue para fóra. (Lat. *effluente.*)

Effluvio, e-flú-vi-o, *s. m.* Substancias organicas, subtis, que se exhalam dos corpos. (Lat. *effluvium.*)

Effluvioso, e-flu-vi-ò-so, *adj.* Que lança effluvios. (Lat. *effluviosus.*)

Effluxão, e-flu-ksão, *s. f. T. med.* Expulsão do feto nos primeiros dias da gravidez. (Lat. *efluxione.*)

Effugio, e-fú-ji-o, *s. m.* Subterfugio. (Lat. *effugium.*)

Effundido, e-fun-dí-do, *p. p.* de **Effundir**. Derramado. Vertido.

Effundir, e-fun-dir, *v. a.* Derramar. Verter. (Lat. *effundere*).

Effusão, e-fu-zão, *s. f.* Acção de derramar. *Fig.* Expansão da alma. (Lat. *effusione.*)

Egeria, e-jé-ri-a, *s. f. T. myth.* Nympha que inspirava Numa. Mulher ou objecto do genero feminino que inspira. (Lat. *Egeria.*)

Egide, é-jide, *s. f. T. myth.* Escudo de Pallas. *Fig.* Protecção, defesa. (Gr. *aigis.*)

Egloga, é-glo-ga, *s. f.* Poema pastoril de ordinario dialogado. (Lat. *ecloga.*)

Egloguista, e-glo-ghi-sta, *s. m.* e *f.* Auctor de eglogas. (*Egloga*, suf. *ista.*)

Egoismar, e-go-i-smár, *v. n.* Tratar só de si. Referir tudo a si. (*Egoismo.*)

Egoísmo, e-go-i-smo, *s. m.* Qualidade do que refere tudo a si. *T. philos.* Conjuncto de inclinações ou de instinctos relativos á conservação do individuo. (Lat. *ego*, suf. *ismo.*)

Egoista, e-go-i-sta, *s. m.* e *f.* O que tem o vicio do egoismo. *adj.* Em que ha egoismo, que é proprio do egoismo. (Lat. *ego*, suf. *ista*).

Egoisticamente, e-go-i-sti-ka-mèn-te, *adv.* De modo egoistico. (*Egoistico*, suf. *mente*).

Egoistico, e-go-i-sti-ko, *adj.* Em que ha egoismo; relativo ao egoismo. (*Egoista*, suf. *ico.*)

Egophonia, e-go-fo-ni-a, *s. f. T. med.* Modo de resonancia da voz comparavel á voz d'uma cabra. (Gr. *aix, aigos*, cabra e *phōnē*, voz).

Egregio, e-grè-ji-o, *adj.* Escolhido, nobre, excellente. (Lat. *egregius.*)

Egreja, e-grè-ja, *s. f.* A communidade dos christãos. *Part.* Os fieis catholico-romanos. O estado ecclesiastico. Auctoridade ecclesiastica. O templo christão. (Lat. *ecclesia.*)

Egrejeiro, e-gre-jèi-ro, *adj. T. pop.* Proprio de egreja. Que frequenta egrejas, que é amigo de festas de egreja. (*Egreja*, suf. *eiro.*)

Egrejinha, e-gre-ji-nha, *s. f.* Pequena egreja. *Fig.* Conluio, traça. (*Egreja*, suf. dim. *inha.*)

Egressão, e-gre-são, *s. f.* Acção de sair. (Lat. *egressione.*)

1. **Egresso**, e-grè-so, *s. m.* Saida, partida voluntaria. (Lat. *egressus, s.*)

2. **Egresso**, e-grè-so, *adj* e *s.* Que saiu para fóra de uma communidade. (Lat. *egressus, p. p.* de *egredi.*)

Egro, é-gro, *adj. T. did.* Doente. (Lat. *aeger, aegra, aegrum.*)

Egua, é-gua, *s. f.* Femea do cavallo.(Lat. *equa.*)

Egual, e-guál, *adj.* Que não é differente d'outro. Que se ajusta perfeitamente sobre outro. Semelhante. Que tem a mesma natureza, as mesmas qualidades. Que é na mesma quantidade. Liso, plano. Que tem o mesmo nivel. Uniforme. Usa-se substantivamente. (Lat. *aequalis.*)

Egualação, e-gua-la-são, *s. f.* Acção e effeito de egualar. (*Egualar*, suf. *ção.*)

Egualador, e-gua-la-dôr, *adj.* e *s.* Que egualа. (*Egualar*, suf. *dor.*)

Egualamento, e-gua-la-mèn-to, *s. m.* Acção de egular, de pôr no mesmo nivel. (*Egualar*, suf. *mento.*)

Egualar, e-gua-lár, *v. a.* Tornar egual. Ser egual, tornar-se egual a. *v. n.* Ser egual.—**se**, *v. refl.* Tornar-se egual, pôr-se ao mesmo nivel. Julgar-se egual. (*Egual.*)

Egualdade, e-gual-dá-de, *s. f.* Qualidade, condição do que é egual. *T. math.* Expressão da relação entre quantidades eguaes. (Lat. *aequalitate.*)

Egualha, e-guá-lha, *s. f. T. pop.* Egualdade de posição social. (Lat. * *equalia.*)

Egualitario, e-gua-li-tá-rio, *adj.* Partidario do egualitarismo. Que se refere ao egualitarismo. (*Egual;* formado como *utilitario*, etc., para traduzir o fr. *égalitaire.*)

Egualitarismo, e-gua-li-ta-ri-smo, *s. m.* Egualdade social. (*Egualitario*, suf. *ismo.*)

Egualmente, e-gual-mèn-te, *adv.* De modo egual. (*Egual*, suf. *mente.*)

Eguariço, e-gua-ri-so, *adj.* e *s. m.* Que trata de cavallos.

Eia, èi-a, *interj.* Serve para excitar. (Lat. *eia.*)

Eilo, èi-lo, **Eila**, èi-la. Por *eis-lo, eis-la*, sendo *lo, la* as antigas fórmas do artigo.

Eira, èi-ra, *s. f.* Superficie unida e dura em que se batem os cereaes. (Lat. *area.*)

Eirada, ei-rá-da, *s. f.* A porção de cereaes que se malham ou trilham de uma vez na eira. (*Eira*, suf. *ada.*)

Eirado, ei-rá-do, *s. m.* Logar descoberto sobre o tecto das casas. Terrado. (*Eira*, suf. *ado.*)

Eiró, eiró, ou **Eiroz**, ei-rós ou i-rós, *s. f.* Nome de um peixe (*anguilla marina*).

Eis, èis, *adv.* Que indica a presença de pessoa ou cousa. (Lat. *ecce.*)

Eito, èi-to, *s. m.* Serie de cousas que estão, se succedem na mesma carreira, linha, direcção. (Lat. *actum.*)

Eiva, èi-va, *s. f.* Falha, falta num objecto. Toque na fructa. *Fig.* Defeito physico ou moral.

Eivado, ei-vá-do *p. p.* de **Eivar-se**. Que tem, adquiriu eiva.

Eivar, ei-vár, *v. a.* Viciar. —**se**, *v. refl.* Adquirir eiva. (*Eiva.*)

Eixo, èi-cho, *s. m.* Peça de páo ou de ferro cujas extremidades entram nos olhos das rodas. Peça sobre que gira alguma cousa. *Fig.* Sustento, movel principal. Jogo de rapazes. *T. math.* Linha que divide ao meio certas figuras ou sobre que se exerce a revolução d'uma figura para produzir um solido. (Lat. *axis.*)

Ejaculação, e-ja-ku-la-são, *s. f.* Acção de ejacular. (*Ejacular*, suf. *ação.*)

Ejaculado, e-ja-ku-lá-do, *p. p.* de **Ejacular**. Lançado fóra com força.

Ejaculador, e-ja-ku-la-dôr, *adj.* e *s.* Que serve para a ejaculação. (*Ejacular*, suf. *dor.*)

Ejacular, e-ja-ku-lár, *v. a.* Lançar fóra com força. (Lat. *ejaculare.*)

Ejaculatorio, e-ja-ku-la-tó-ri-o, *s. m.* Por onde se faz a ejaculação. (*Ejacular*, suf. *torio.*)

Ejecção, e-jè-são, *s. f. T. med.* Expulsão dos excrementos, da urina, (Lat. *ejectione.*)

El, el. Fórma do artigo definido usada só na ligação el-rei como termo de respeito.

Elaboração, e-la-bo-ra-são, *s. f.* Acção e effeito de elaborar. (Lat. *elaboratione.*)

Elaborado, e-la-bo-rá-do, *p. p.* de **Elaborar**. Que experimentou elaboração.

Elaborador, e-la-bo-ra-dôr, *s. m.* Que elabora. (*Elaborar*, suf. *dor.*)

Elaborar, e-la-bo-rár, *v. a.* Modificar, organisar, dispôr de certo modo, por um trabalho, por uma operação. (Lat. *elaborare.*)

Elação, e-là-são, *s. f.* Altivez, elevação, em estylo figurado. (Lat. *elatione.*)

Elaidico, e-lăi-di-ko, *adj. T. chim.* Que se forma na saponificação da elaidina. (*Elaidina*, trocando o suf. *ina*, por *ico.*)

Elaidina, e-lai-di-na, *s. f. T. chim.* Substancia gorda obtida do azeite tractado pelo acido azotico ou azotoso. (Gr. *elaion*, oleo.)

Elangescer, e-lan-ghes-sèr, *v. n.* ou — **se**, *v. refl.* Tornar-se languido; desfallecer. (Lat. *elanguescere.*)

Elaphico, e-là-fi-co, *adj. T. zool.* Que se assemelha ao veado. (Gr. *elaphos*, veado.)

Elar, e-làr, *v. a.* Segurar-se pelos seus elos ou gavinhas. (*Elo.*)

Elasticamente, e-là-sti-ka-mèn-te, *adv.* Com elasticidade. (*Etastico*, suf. *mente.*)

Elasticidade, e-la-sti-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é elastico. (*Elastico*, suf. *idade.*)

Elastico, e-lá-sti-ko, *adj.* Que é susceptivel de ceder a uma pressão o voltar á sua primeira fórma. *s. m.* Tecido, fita ou cordão com fio de gomma elastica. (Gr. *elastês*, suf. *ico.*)

Elasto, e-là-sto. *s. m. T. zool.* Especie de orgão elastico do abdomen de certos insectos, que lhes permitte saltar. (Gr. *elastês.*)

1. **Elaterio**, e-la-té-rio, *s. m. T. bot.* Pequeno tubo elastico que projecta fóra os esporos. (Gr. *elatêr*, que move.)

2. **Elaterio**, e-la-té-ri-o, *s. m. T. pharm.* Pepino bravo. Medicamento feito com esse fructo. (Gr. *elatêrion.*)

Elaterometro, e-la-te-ró-me-tro, *s. m. T. phys.* Apparelho para medir a elasticidade do ar rarefeito ou condensado. (Gr. *elatêr*, que move, e *metron*, medida.)

Elatina, e-la-tí-na, *s. f. T. bot.* Planta dos pantanos (*antirrhinon elatina.* L.)

Elator, e-la-tòr, *adj.* ou *s. m. T. anat. des.* Erector. (Lat. *elatore*; cp. *delator.*)

Elatro, e-lá-tro, *s. m. T. zool.* Especie de escaravelho.

Elche, él-che, *s. m.* Nome que se dava aos renegados, aos christãos que se faziam mouros. (Arabe *iltj.*)

Eleagono, e-le-á-go-no, *s. m. T. bot.* Nome de uma arvore. (*Elaeagonus angustifotius.* L.)

Electivamente, e-lè-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo electivo. (*Electivo*, suf. *mente.*)

Electivo, e-lè-ti-vo, *adj.* Que se faz por eleição. (Lat. *electus*, suf. *ivo.*)

Electricamente, e-lè-tri-ka-mèn-te, *adv.* Com electricidade, á maneira de electricidade. (*Electrico*, suf. *mente.*)

Electricidade, e-lè-tri-si-dá-de, *s. f.* Nome dado aos phenomenos de attracção ou repulsão, producção de faiscas, etc., que se dão em certos corpos friccionados, aquecidos ou comprimidos ou em reacções chimicas. (*Electrico*, suf. *idade.*)

Electrico, e-lé-tri-ko, *adj.* Que respeita á electricidade, que a desenvolve ou provem d'ella (Lat. *elektron*, o anbar amarello.)

Electrização, e-lè-tri-za-são, *s. f.* Acção de electrisar. (*Electrisar*, suf. *ação.*)

Electrizar, e-lè-tri-zár, *v. a.* Pôr em estado de produzir phenomenos electricos. (*Elektro.*)

Electrizador, e-lè-tri-za-dòr, *s. m.* O que electrisa. (*Electrizar*, suf. *dor.*)

Electro, e-lé-tro, *s. m.* Ambar amarello. (Gr. *elektron.*)

Electro-chimica, e-lè-tro-ki-mi-ka, *s. f.* Conjuncto de phenomenos chimicos devidos a influencias electricas. (*Electro*, e *chimica.*)

Electro-chimico, e-lè-tro-ki-mi-kó, *adj.* Que respeita a electro-chimica.

Electro-dynamico, e-lè-tro-di-ná-mi-ko, *adj. T. phys.* Que produz, é produzido por corrente electrica. (*Electro*, e *dynamico.*)

Electro-dynamismo, e-lè-tro-di-na-mi-smo, *s. m. T. phys.* Conjuncto dos phenomenos electro-dynamicos. (*Electro*, e *dynamismo.*)

Electro-iman, e-lè-tró-i-man, *s. m. T. phys.* Ferro doce transformado em iman por uma corrente electrica. (*Electro*, e *iman.*)

Electro-magnetico, e-lè-tro-ma-gné-ti-ko, *adj. T. phys.* Que se refere ao electro-magnetismo. (*Electro*, e *magnetico.*)

Electro-magnetismo, e-lè-tro-ma-gne-ti-smo, *s. m. T. phys.* Phenomenos resultantes da acção mutua dos corpos electrizados e dos imans. (*Electro*, e *magnetismo.*)

Electro-metro, e-lè-tró-me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento para medir a intensidade electrica ou conhecer a natureza da electricidade d'um corpo. (*Electro*, e *metro.*)

Electro-negativo, e-lè-tro-ne-ga-ti-vo, *adj. T. phys.* Que se dirige ao polo positivo da pilha. (*Electro*, vid. **Electrico**, e *negativo.*)

Electrophoro, e-lè-tró-fo-ro, *adj. T. phys.* Bolo de resina em que se desenvolve a electricidade. (*Electro*, e gr. *phoros.*)

Electro-physiologico, e-lè-tro-fi-zi-o-ló-ji-ko, *adj.* Que se refere ás acções electricas sobre os corpos vivos. (*Electro*, e *physiologico.*)

Electro-positivo, e-lè-tro-po-zi-ti-vo, *adj. T. phys.* Que se dirige ao polo negativo da pilha. (*Electro*, vid. **Electrico** e *positivo.*)

Electro-therapeutica, e-lè-tro-te-ra-pèu-ti-ka, *s. f.* Emprego da electricidade como meio therapeutico. (*Electro*, e *therapeutica.*)

Electuario, e-lè-ktu-á-ri-o, *s. m. T. pharm.* Medicamento feito de pós compostos, pomadas, extractos, xaropes. (Lat. *electuarium.*)

Elegancia, e-le-gân-si-a, *s. f.* Qualidade do que se distingue pelo bom gosto do vestuario, as boas maneiras, as boas proporções do corpo. Diz-se da linguagem, do estylo sobrio, mas agradavel. (Lat. *elegantia.*)

Elegante, e-le-gân-te, *adj.* Que tem elegancia. (Lat. *elegante.*)

Elegantemente, e-le-gân-te-mèn-te, *adv.* Com elegancia. (*Elegante*, suf. *mente.*)

Eleger, e-le-jèr, *v. a.* Nomear, escolher em assembleia por meio de suffragios. Escolher, preferir. (Lat. *elegere.*)

Elegia, e-le-ji-a, *s. f.* Poema curto cujo caracter essencial é ser composto em hexametro e pentametros. Pequeno poema moderno d'assumpto triste ou terno. (Lat. *elegia*, do gr.)

Elegiaco, ele-ji-a-ko, *adj.* Que pertence á elegia. Que é auctor de elegias. (Lat. *elegiacus.*)

Elegiada, e-le-ji-a-da, *s. f.* Poema eleglaco. (*Elegia*, suf. *ada.*)

Elejibilidade, e-le-ji-hi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é elegivel. (Lat. hyp. *eligibilis*, suf. *idade.*)

Elegido, e-le-ji-do, *p. p.* de **Eleger**. Vid. **Eleito**.

Elegiographo, e-le-ji-ó-gra-fo, *s. m.* Auctor de eleglas. (Gr. *elegeia*, elegia, e *graphein*, escrever.)

Elegivel, e-le-ji-vel, *adj.* Qne pode ser eleito. (Lat. hyp. *elegibilis*, de *eligere*, eleger.)

Eleição, e-lei-são, *s. f.* Acção de eleger. (Lat. *electione.)*

Eleito, e-lèi-to, *p. p.* de **Eleger**. Nomeado e escolhido por eleição.

Eleitor, e-lèi-tor, *s. m.* O que tem poder ou direito de eleger. Nome dos principes do imperio da Allemanha que tinham direito de eleger o imperador. (Lat. *electore.*)

Eleitorado, e-lei-to-rá-do, *s. m.* Dignidade ou territorio d'um eleitor do imperio de Allemanha. (*Eleitor*, suf. *ado.*)

Eleitoral, e-lei-to-rál, *adj.* Que respeita á eleição, ao eleitor. (*Eleitor*, suf. *al.*)

Elemental, e-le-men-tál, *adj.* Vid. **Elementar**.

Elementar, e-le-men-tár, *adj.* Que é da natureza do elemento; que respeita aos elementos. (*Elemento*, suf. *ar.*)

Elemento, e-le-mèn-to, *s. m.* Nomo que se deu á terra, ar, agua e fogo. Corpo simples, substancia considerada como indecomponivel. O que entra na composição de uma outra cousa. Meio em que se vive. *plur.* Primeiras noções, rudimentos. (Lat. *elementum.)*

Elemi, e-lé-mi, *s. m.* Substancia resinosa. (Palavra que se encontra em hespanhol, francez, etc., mas cuja origem é desconhecida.)

Elemieira, e-le-mi-èi-ra, *s. f.* Arvore que dá o elemi. (*Elemi*, suf. *eira.*)

Elencho, e-lèn-ko, *s. m.* *T. did.* Argnmento, indice, catalogo. (Gr. *elenkhein*, arguir.)

Eleocerolio, e-le-o-se-ró-li-o, *s. m.* *T. pharm.* Emplastro em que entra cera e oleo. (Gr. *elaion*, oleo, e *cerolio*, composto de cera e oleo.)

Eleolato, e-le-o-lá-to, *adj.* *T. pharm.* Medicamento qne resulta da acção dissolvente d'um oleo distillado sobre uma ou mais substancias. (*Eleoleo*, suf. *ato.*)

Eleoleo, e-le-ó-le-o, *s. m.* *T. pharm.* Medicamento obtido por solução directa, maceração, digestão ou dococção dos oleos com outras substancias. (Gr. *elaion*, oleo.)

Eleolico, e-le-ó-li-ko, *s. m.* *T. pharm.* Preparação que tem por excipiente um oleo. (*Eleolico*, snf. *ico.)*

Eleophago, e-le-ó-fa-go, *adj.* Qne come azeitonas. (Gr. *elaia*, azeitona, e *phagein*, comer.)

Elephante, e-le-fán-te, *s. m.* Grande mammifero da ordem dos paehidermes. (Lat. *elephantus.*)

Elephantiaco, e-le-fan-tí-a-ko, *adj.* *T. med.* Que está atacado de elephantiase. (Lat. *elephantiacus.)*

Elephantiase, e-le-fan-tí-a-ze, *s. f.* *T. med.* Lepra da edade media. Doença que torna as pernas grossas como as d'um elephante. (Gr. *elephantiasis.*)

Elephantico, o-le-fán-ti-ko, *adj.* Que tem relação com o elephante. Acommettido de elepbantiase. (*Elephante*, suf. *ico.*)

Elephantina, e-le-fan-ti-na, *s. f.* *T. ant.* Especie de flauta pheuicia feita de marfim. (Lat. *elephantinus.*)

Elephantino, e-le-fan-tí-no, *adj.* Que é do elephante, que respeita ao elephante. Que respeita á elephantiase. (Lat. *elephantinus.*)

Elephantographia, e-le-fan-to-gra-fi-a, *s. f.* Tractado ou historia do elephante. (*Elephante*, e gr. *graphein*, descrever.)

Elephantoide, e-le-fan-tói-de, *adj.* *T. zool.* Que se assemelha a um elephante. (Gr. *elephas*, *elephantos*, elephante, e *eidos*, fórma.)

Elephantophago, e-le-fan-tó-fa-go, *adj.* *T. did.* Que se alimenta da carne do elephante. (Gr. *elephas*, *elephantos*, elephante, o *phagein*, comer.)

Eleusinias, e-leu-zí-ni-as, *s. f.* *pl.* *T. ant. gr.* Festas em honra de Ceres e de Proserpina. (Gr. *eleysinia*, festas de Eleusina.)

Eleutheria, o-leu-té-ri-a, *s. f.* *T. ant. gr.* Governo livre d'um estado independente. (Gr. *eleutheria*, liberdade.)

Elevação, e-le-va-são, *s. f.* Acção de elevar. Eminencia, terreno elevado. Augmento, alta. Nobreza moral. Grandeza intellectual. (Lat. *elevatione.*)

Elevadamente, e-le-vá-da-mèn-te, *adv.* De modo elevado. (*Elevado*, suf. *mente.*)

Elevadiço, e-le-va-di-so, *adj.* Que é facil de elevar. (*Elevar*, suf. *diço.*)

Elevado, e-lo-vá-do, *p. p.* de **Elevar**. Posto em alto, levantado, alto. Erigido. Augmentado. Que tem uma alta posição social. Nobre, grande, sublime.

Elevador, e-lo-va-dòr, *s. m.* Instrumento qne serve para elevar, levantar. (Lat. *elevatore.*)

Elevar, e-le-vár, *v. a.* Fazer snbir mais alto, pôr em alto Erigir. Augmentar. Pôr n'uma alta posição social. Exaltar, preconisar. — **se**, *v. refl.* Ir de balxo para cima. Tornar-se mais agudo, fallando dos sons. Augmentar. (Lat. *elevare.*)

Elfa, él-fa, *s. f.* Cova em quo se lança terra boa para por bacello.

Elfe, él-fe, *s. m.* Genio elementar na mythologia do norte. (Allemão *elfe.*)

Elicito, e-li-si-to, *adj.* *T. did.* Que procede e é feito pela alma como principio activo. (Lat. *elicitus.*)

Elidido, e-li-dí-do, *p. p.* de **Elidir**. Destruido por elisão.

Elidir, e-li-dír, *v. a.* *T. gramm.* Supprimir nma vogal no fim d'uma palavra, quando a seguinte começa por vogal, ou não contar aquella vogal final na medição do verso. (Lat. *elidere.*)

Eligibilidade, e-li-ji-hi-li-dá-de, *s. f.* Vid. **Elegibilidade**.

Eliminação, e-li-mi-na-são, *s. f.* Acção de eliminar. (*Eliminar*, suf. *ação.*)

Eliminado, e-li-mi-ná-do, *p. p.* de **Eliminar**. Posto fóra.

Eliminador, e-li-mi-na-dòr, *adj.* Qne elimina. (*Eliminar*, suf. *dor.*)

Eliminar, e-li-mi-nár, *v. a.* Pôr fóra, excluir. *T. math.* Fazer desapparecer uma incognita, substituindo-lhe um valor ignal. (Lat. *eliminare.*)

Elisão, e-li-zão, *s. f. T. gramm.* Acção e effeito de elidir. (Lat. *elisione.*)

Elixação, e-li-cha-são, *s. f. T. chim.* Cocção de uma substancia na agua para obter um producto solido cozido e outro liquido. (*Elixar*, suf. *ação.*)

Elixado, e-li-chá-do, *p. p.* de **Elixar**. A que se fez experimentar a elixação.

Elixar, e-li-chár, *v. a.* Submetter á elixação. (Lat. *elixare*, cozer na agua.)

Elixativo, e-li-cha-ti-vo, *adj.* Obtido por elixação. (*Elixar*, suf. *tivo.*)

Elexir, e-li-chir, *s. m. T. pharm.* Preparação resultante da mistura de certos xaropes com alcoolatos. (Arabe *alixir*, palavra formada do artigo arabe e do grego *xēron*, medicamento secco.)

Ella, é-la, *pron. f. suj.* da terceira pessoa no singular; *pl.* ellas; usado tambem depois de preposição. (Lat. *illa.*)

Ellagico, e-lá-ji-ko, *adj. T. chim.* Diz-se do acido que se precipita como acido gallico na infusão aquea da noz de galha exposta ao ar. (Palavra formada artificialmente de *galla*, galha, permutando as consoantes.)

Elle, è-le, *pron. m. suj.* da tercelra pessoa do singular. *pl.* elles; usa tambem depois de preposição. N'alguns casos esse pronome tem ainda o sentido demonstrativo; por *ex.* elle marechal. (Lat. *ille.*)

Ellipse, e-li-pse, *s. f. T. gramm.* Figura pela qual se supprime uma ou mais palavras na phrase. *T. geom.* Curva produzida pela secção d'um cone recto por um plano obliquo ao eixo. (Gr. *elleipsis*, falta.)

Ellipsographo e-li-psó-gra-fo, *s. m.* Instrumento para traçar ellipses. (*Ellipse*, e gr. *graphein*, traçar.)

Ellipsoide, e-li-psói-de, *s. m. T. geom.* Solido engendrado pela revolução d'uma metade de ellipse sobre um dos seus eixos. *s. f.* Linha curva cuja fórma se approxima da da ellipse. (*Ellipse*, e gr. *eidos*, fórma.)

Ellipsoidico, e-li-psói-di-ko, *adj.* Que tem a fórma de um ellipsoide. (*Ellipsoide*, suf. *ico.*)

Ellipticamente, e-li-ti-ka-mèn-te, *adv.* A maneira de ellipse, por ellipse. (*Elliptico*, suf. *mente.*)

Ellipticidade, e-li-ti-si-dá-de, *s. f. T. gramm.* Construcção em que ha ellipse. *T. geom.* Fórma elliptica. (*Elliptico*, suf. *idade.*)

Elliptico, e-li-ti-ko, *adj. T. gramm.* Em que ha ellipse. *T. geom.* Que é da natureza da ellipse. (Gr. *elleiptikos*, de *eleipsis*, ellipse.)

1. Elmo, él-mo, *s. m.* Especie de capacete, terminando superiormente em ponta, que cobria a cabeça e o rosto, não tendo senão uma abertura no sitio dos olhos. (Do germ.: ant alt. all. *helme*, got. *hilms.*)

2. Elmo (Sant'), *s. m.* Vid. **Santelmo**.

Elo, é-lo, *s. m.* Porção que pode ser comprehendida pelo index e pollegar em aro. Mela mão ou seis estrigas de linho. *T. bot.* Prodncção filamentosa por meio da qual as plantas sarmentosas e trepadeiras se seguram aos objectos a que estão juntas. Cada um dos anneis de uma cadêa.

Elocução, e-lo-ku-são, *s. f.* Modo de se exprimir. Stylo. Parte de rhetorica que tracta da escolha e arranjo das palavras. (Lat. *elocutione.*)

Elocutoria, e-lo-ku-tó-rl-a, *s. f. syn. des.* de rhetorica. (Lat. *elocotus*, *p. p.* de *eloquere*, suf. *oria.*)

Eloendro, e-lo-èn-dro, *s. m.* Nome d'uma planta (*nerion rhododaphne.*) (Gr. *rhodendron*, d'onde ∗ *roendro, loendro;* usa-se tambem a ultima fórma; em *eloendro* o e é prosthetico.)

Elogiaco, e-lo-ji-a-ko, *adj. p. us.* Que respeita a elogios. (*Elogio*, suf. *aco.*)

Elogiado, e-lo-ji-á-do, *p. p.* de **Elogiar**. Que é o objecto de elogios.

Elogiador, e-lo-ji-a-dòr, *s. m.* O que faz elogios. (*Elogiar*, suf. *dor.*)

Elogiar, e-lo-ji-ár, *v. a.* Fazer elogios, louvar. (*Elogio.*)

Elogio, e-lo-ji-o, *s. m.* Discurso publico em honra d'alguem depois de sua morte. *Extens.* Louvor d'alguem, d'alguma cousa. (Lat. *elogium*, nota, observação, inscripção tumular.)

Elogista, e-lo-ji-sta, *s. m.* Auctor de elogios. (*Elogio*, suf. *ista.*)

Eloista, e-lo-i-sta, *adj.* Diz-se de partes do Pentateucho onde Deus é sempre chamado *Eloim* e que alguns criticos suppõem de uma epocha e origem differentes dos fragmentos chamados gehovistas. *s. m.* Auctor ou redactor das partes do Pentateucho em que Deus é chamado sempre *Eloim.*

Elongação, e-lon-ga-são, *s. f. T. astr.* Distancia angular vista da terra entre o sol e um planeta. *T. chir.* Distensão dos ligamentos de uma articulação. (Lat. hyp. *elongatione*, de *elongare.*)

Elope, é-lo-pe, *s. m.* Nome d'um peixe semelhante ao arenque.

Eloquencia, e-lo-kuèn-si-a, *s. f.* Facilidade em se exprimir. A arte, o talento de commover, persuadir pela palavra. Especie de eloeução. (Lat. *eloquentia.*)

Eloquente, e-lo-kuèn-te, *adj.* Que tem eloquencia. (Lat. *eloquente.*)

Eloquentemente, e-lo-kuèn-te-mèn-te, *adv.* De modo eloquente, com eloquencia. (*Eloquente*, suf. *mente.*)

Eloquio, e-ló-kl-o, *s. m.* Proposição, discurso, dicto. (Lat. *eloquium.*)

Elucidação, e-lu-si-da-são, *s. f. T. did.* Acção de elucidar. (*Elucidar*, suf. *ação.*)

Elucidado, e-lu-si-dá-do, *p. p.* de **Elucidar**. Tornado claro, esclarecido, explicado.

Elucidar, e-lu-si-dár, *v. a.* Tornar claro, esclarecer, explicar. (Lat. *elucidare.*)

Elucidario, e-lu-si-dá-ri-o, *s. m.* Livro em que se explicam termos obscuros, se explicam cousas. (*Elucidar*, suf. *ario.*)

Elucubração, e-lu-ku-bra-são, *s. f.* Obra que custou vigilias, muito trabalho. Trabalho assiduo na producção d'uma obra principalmente litteraria. (Lat. *elucubratione.*)

Elvense, el-vèn-se, *adj.* e *s.* Que é d'Elvas, natural d'Elvas. (*Elva* por *Elvas*, suf. *ense.*)

Elysio, e-li-zi-o, *s. m. T. myth.* A habitação dos heroes e homens virtuosos depois da morte nos infernos. *adj. m. p.* Campos — ; o elysio. (Lat. *elysium.*)

Elytro, é-li-tro, *s. m. T. hist. nat.* Aza superior, cornea, que cobre as azas membranosas dos coleopteros. (Gr. *elytron*, involucro.)

Elzevir, el-ze-vir, *s. m.* Edição impressa por typographos hollandezes do nome d'Elzevir.

Em, ém, *prep.* Indica logar onde o tempo d'uma acção, modo, causa, fim, etc. É elemento prefixo em muitos compostos. (Lat. *in.*)

Ema, è-ma, *s. f.* Ave pernalta.

Emaciação, e-ma-si-a-são, *s. f. T. did.* Emmagrecimento. (*Emaciar*, suf. *ação.*)

Emaciado, e-ma-si-á-do, *p. p.* de **Emaciar.** Emmagrecido.

Emaciar, e-ma-si-ár, *v. a.* e *n.* Emmagrecer. (Lat. *emaciare.*)

Emadalear, e-ma-da-le-ár, ou **Emagdalear**, e-ma-gda-le-ár, *v. a. T. pharm.* Reduzir a magdalião. (Lat. *magdalium.*)

Em-alhear, em-a-lhe-ár, *v. a.* Vid. **Alienar, Alhear.**

Emanação, e-ma-na-são, *s. f.* Acção d'emanar. O que emana. (Lat. *emanatione.*)

Emanado, e-ma-ná-do, *p. p.* de **Emanar.** Que provem, que sae de.

Emanante, e-ma-nàn-te, *adj.* Que emana. (*Emanar.*)

Emanar, e-ma-nár, *v. a.* Provir, sair, á maneira de particulas subtis. (Lat. *emanare.*)

Emanativo, e-ma-na-ti-vo, *adj. T. did.* Que é da natureza d'uma emanação. (*Emanar*, suf. *tivo.*)

Emancipação, e-man-si-pa-são, *s. f.* Acção de emancipar, de ser emancipado. (Lat. *emancipatione.*)

Emancipado, e-ma-ni-si-pá-do, *p. p.* de **Emancipar.** Que está livre, exlmido do patrio poder, ou tutoria. *Fig.* Livre, libertado.

Emancipar, e-ma-ni-si-pár, *v. a. T. dir.* Eximir o filho de sujeição paterna ou da tutoria. — **se**, *v. refl.* Livrar-se do patrio poder. *Fig.* Libertar-se. (Lat. *emancipare.*)

Em-arcar, em-ar-kár, *v. a.* Arquear. (*Em*, pref., e *arcar.*)

Embabacar, em-ba-ba-kár, *v. a.* Illudir, enganar. (*Em*, pref., e um derivado connexo com *baboca*, ou mesmo *babocar*, estando *embabacar* por *embabocar.*)

Embaçar, em-ba-sár, *v. a.* Tornar baço, pallido, *Fig.* Deixar sem falla. Confundir. Enganar, abusando da sinceridade. *v. n.* Ficar sem sentidos, em pasmo. Perder a força a bala dando em corpo molle. (*Em*, pref., e *baço.*)

Embaçador, em-ba-sa-dôr. *adj.* Que embaça. (*Embaçar*, suf. *dor.*)

Embaçamento, em-ba-sa-mèn-to, *s. m.* Acção de embaçar. Estado do que se acha embaçado. (*Embaçar*, suf. *mento.*)

Embacellar, em-ba-ce-lár, *v. a.* Pôr bacello em (*Em*, pref., e *bacello.*)

Embaciar, em-ba-si-ár, *v. a.* Tirar o lustre, bafejando. *Fig.* Deslustrar. Macular. (*Em*, pref., e *bacio*, de *baço.*)

Embaido, em-ba-i-do, *p. p.* de **Embair.** Enganado. A que se faz crer uma falsidade.

*

Embaidor, em-ba-i-dôr, *adj.* e *s.* Que embae. (*Embair*, suf. *dor.*)

Embaimento, em-ba-i-mèn-to, *s. m.* Acção de embair. (*Embair*, suf. *mento.*)

Embainhado, em-ba-i-nhá-do, *p. p.* de **Embainhar.** A que se poz bainha. Que se metteu na bainha.

Embainhar, em-ba-i-nhár, *v. a.* Metter na bainha. Pôr bainha a. (*Em*, pref., e *bainha.*)

Embaixada, em-bai-chá-da, *s. f.* Funcção, corpo d'embaixador. Deputação a um soberano. Sequito d'um embaixador. Palacio d'um embaixador. (D'um hyp. *embaixa*, com o suf. *ada*, *embaixa* do b. lat. *ambactia*, de *ambactus* que Festo dá como palavra galla.)

Embaixador, em-bai-cha-dôr, *s. m.* Representante d'um soberano, d'uma republica, n'uma corte extrangeira. Pessoa encarregada d'uma mensagem qualquer. (*Embaixa*, suf. *dor*; vid. **Embaixada.**)

Embaixadora, em-bai-cha-dò-ra, *s. f.* Mulher que traz mensagens, noticia. (Forma *f.* de **Embaixador.**)

Embaixatriz, em-bai-cha-tris, *s. f.* Mulher do embaixador. (Forma *f.* de **Embaixador.**)

Embalado, em-ba-lá-do, *p. p.* de **Embalar.** Que se agita no berço em que está para adormecer (creança.) *Fig.* Enganado, animado com promessas, esperanças.

Embalador, em-ba-la-dôr; *s. m.* O que embala. (*Embalar*, suf. *dor.*)

Embalar, em-ba-lár, *v. a.* Agitar o berço em que está deitado para adormecer. *Fig.* Enganado, animar com promessas, esperanças. (*Em*, pref., e *balar*, d'um radical *bal.*, que se encontrou em *balouço*, etc.)

Embalo, em-bá-lo, *s. m.* Acção d'embalar. (*Embalar.*)

Embalsamado, em-bál-sa-má-do, *p. p.* de **Embalsamar.** Preparado (um cadaver) para resistir á corrupção. Perfumado.

Embalsamação, em-bál-sa-ma-são, *s. f.* Acção d'embalsamar. (*Embalsamar*, suf. *ação.*)

Embalsamador, em-bál-sa-ma-dôr, *s. m.* O que embalsama. (*Embalsamar*, suf. *dor.*)

Embalsamar, em-bál-sa-már, *v. a.* Preparar um cadaver para resistir á corrupção. Communicar perfume. (*Em*, pref., e *balsamo.*)

Embalsamento, em-bál-sa-mèn-to, *s. m.* Acção de embalsamar. (*Embalsamar*, suf. *mento.*)

Embalsar, em-bál-sár, *v. a.* Esconder, metter em balsa. (*Em*, pref., e *balsar.*)

Embandar-se, em-ban-dár-se, *v. refl.* Vid. **Bandar-se.**

Embandeirar, em-ban-dei-rár, *v. a.* Ornar de bandeiras (os navios, etc.) — **se**, *v. refl.* Criar baudeira (o milho). (*Em*, pref., e *bandeira.*)

Embaraçadamente, em-ba-ra-sá-da-mèn-te, *adv.* Com embaraço. (*Embaraçado*, suf. *mente.*)

Embaraçado, em-ba-ra-sá-do, *adj.* Em que ha embaraço. *Fig.* Enleiado, atalhado. *Mulher — a*, menstruada, assistida.

Embaraçador, em-ba-ra-sa-dôr, *adj.* e *s.* Que embaraça. (*Embaraçar*, suf. *dor.*)

Embaraçar, em-ba-ra-sár, *v. a.* Pôr em embaraço. — **se**, *v. refl.* Pôr-se em embaraço. (*Embaraço.*)

Embaraço, em-ba-rá-so, *s. m.* Obstaculo n'um

caminbo. Impedimento, difficuldade. *Fig.* Enleio, perturbação de animo. (*Em*, pref., *barra*, suf. *aço*; fr. *embarras.*)

Embaraçoso, en-ba-ra-sò-zo, *adj.* Que causa embaraço. (*Embaraço*, suf. *oso.*)

Embaralhar, en-ba-ra-lhár, *v. a.* Baralhar, perturbar. (*Em*, pref., e *baralhar.*)

Embarbar, en-bar-bár, *v. a.* Encasar.

Embarbascado, en-bar-ba-ská-do, *p. p.* de **Embarbascar**. Entontecido com barbasco. Entontecido.

Embarbascar, en-bar-ba-skár, *v. n.* Entontecer com barbasco. Eutontecer. (*Em*, pref., e *barbasco.*)

Embarcação, en-bar-ka-são, *s. f.* Acção d'embarcar. Barco, navio. (*Embarcar*, suf. *ação.*)

Embarcadiço, en-bar-ka-dí-so, *adj.* e *s. m.* Costumado a embarcar, homem do mar. (*Embarcar*, suf. *diço.*)

Embarcadouro, en-bar-ka-dòu-ro, *s. m.* Logar onde se embarca. (*Embarcar*, suf. *douro.*)

Embarcamento, en-bar-ka-mèn-to, *s. m.* Acção d'embarcar ou embarcar-se. (*Embarcar*, suf. *mento.*)

Embarcar, en-bar-kár, *v. a.* Pôr em barco, navio, etc. *v. n.* e —se (*em*), *v. refl.* Metter-se a bordo da embarcação. (*Em*, pref., e *barco.*)

Embargador, en-bar-ga-dòr, *adj.* e *s.* O que embarga. (*Embargar*, suf. *dor.*)

Embargante, en-bar-gàn-te, *s. m.* e *f.* Pessoa que põe embargos. (*Embargar.*)

Embargar, en-bar-gár, *v. a.* Pôr embargo. Tolher. Reprimir. Embaraçar; impedir. (De *embarricar*, de *em*, pref., e *barricar*, der. de *barra.*)

Embargavel, en-bar-gá-vel, *adj.* Que se póde embargar (*Embargar*, suf. *avel.*)

Embargo, en-bár-go, *s. m.* Suspensão (da execução). Empacho, estorvo. *Fig.* Detenção por ordem de auctoridade. (*Embargar.*)

Embarque, en-bár-ke, *s. m.* Acto d'embarcar. (*Embarcar.*)

Embarrancar, en-ba-rran-kár, *v. a.* Metter, fazer cair em barrauco; embaraçar. *v. n. Fig.* Ficar atalbado. —se, *v. refl.* Cair em barranco. *Fig.* Ficar atalhado. (*Em*, pref., e *barranco.*)

1. Embarrar, en-ba-rrár, *v. n.* Topar em alguma cousa, embaraçar-se n'ella. (*Em*, pref., e *barra.*)

2. Embarrar, en-ba-rrár, *v. a.* Cobrir com barro. (*Em*, pref., e *barro*)

Embarrelar, en-ba-rre-lár, *v. a.* Metter em barrela. (*Em*, pref., e *barrela.*)

Embarricar, en-ba-rri-kár, *v. a.* Metter em barrica. (*Em*, pref., e *barrica.*)

Embarrilagem, en-ba-rri-lá-jen, *s. f.* Acção d'embarrilar. (*Embarrilar*, suf. *agem.*)

Embarrilar, en-ba-rri-lár, *v. a.* Fecbar, metter em barris. (*Em*, pref., e *barril.*)

Embasbacar, en-ba-sba-kár, *v. n.* Ficar como um basbaque. Ficar enlevado. Hesitar. (*Em*, pref., e *basbaque.*)

Embastar, en-ba-stár, *v. a.* Encber colcbões, albardas. Acolcboar. (*Em*, pref., e *basta.*)

Embastecer, en-ba-ste-sèr, *v. a.* Fazer basto, espesso. (*Em*, pref., e *bastecer.*)

Embate, en-bá-te, *s. m.* Choque d'um corpo n'outro; golpe impetuoso do mar. Acommettida impetuosa. (*Embater.*)

Embaucador, en-bau-ka-dòr, *s. m.* O que embauca. (*Embaucar*, suf. *dor.*)

Embaucar, en-bau-kár, *v. a.* Enzanar com artificio. Enbabocar.

Embebecer, en-be-be-sèr, *v. a.* Fazer ficar como bebado. *Fig.* Enlevar. *v. n.* e —se, *v. refl.* Ficar enlevado, embellezado. (*Em*, pref., *beber*, suf. *ec.*)

Embebecimento, en-be-be-si-mèn-to, *s. m.* Enlevo, encanto. (*Embebecer*, suf. *mento.*)

Embebedar, en-be-be-dár, *v. a.* Embriagar, inebriar. (*Em*, pref., e *bebado.*)

Embeber, en-be-bèr, *v. a.* Ensopar. Encaixar, metter, embutir. (*Em*, pref., e *beber.*)

Embeberar, en-be-be-rár, *v. a.* Dar de beber. Vid. **Abeberar.**

Embebido, en-be-bi-do, *p. p.* de **Embeber.** Que tomou a si (algum licôr). Embutido. Enlevado.

Embelecador, en-be-le-ka-dòr, *s. m.* O que embeleca. (*Embelecar*, suf. *dor.*)

Embelecar, en-be-le-kár, *v. a.* Euganar com artificios e apparencias, embellezar, (*Em*, pref., *bello*, suf. *ico.*)

Embeleco, en-be-lé-ko, *s. m.* Illusão. Embuste. (*Embellicar.*)

Embellecer, en-be-le-sèr, *v. a.* Fazer bello, aformosear. (*Em*, pref., *bello*, suf. —*ec.*)

Embellezado, en-be-le-zá-do, *p. p.* de **Embellezar.** Suspenso, arrebatado dos seutidos. Encantado por uma belleza.

Embellezar, en-be-le-zár, *v. a.* Suspender, arrebatar os sentidos; encantar com sua belleza. Com a significação de orear, enfeitar, é considerado como gallicismo. (*Em*, pref., e *belleza.*)

Embellezo, en-be-lè-zo, *s. m.* Estado do que se acha embellezado. (*Embellezar.*)

Emberiza, on-be-rí-za, *s. f.* Passarinbo canoro.

Embespinhar-se, en-be-spi-nbár-se, *v. refl. T. vulg.* Vid. **Abespinhar-se.**

Embetesgár, en-be-te-sgár *v. a.* Metter em beco ou betesga. (*Em* pref. e *betesga*, palavra que, como appellativo, significa beco sem saida.

Embetumar, en-be-tu-már, *v. a.* Vid. **Betumar.**

Embezerrar-se, en-be-ze-rrár-se, *v. refl.* Pôr-se carrancudo, amuar-se. (*Em*, pref., e *bezerro.*)

Embicadeiro, en-bi-ka-dèi-ro, *adj.* e *s.* Vid. **Embicador.**

Embicador, en-bi-ka-dòr, a. *adj.* Que embica (cavallo). (*Embicar*, suf. *dor.*)

Embicar, en-bi-kár, *v. a.* Fazer bicos, dar fórma bicuda a alguma cousa. *v. n.* Tropeçar. Ter que dizer, notar. — se (*para*), *v. refl.* Encaminbar-se, dirigir-se. (*Em*, pref., e *bico.*)

Embigada, en-bi-gá-da, *s. f. T. fam.* Embate de embigo com embigo. (*Embigo*, suf. *ada.*)

Embigo, en-bi-go, *s. m.* Cicatriz que fica no meio do ventre depois de caído o cordão umbilical. O meio ou centro de qualquer cousa. (Lat. *umbilicus.*)

Embiocar-se, en-bi-o-kár-se, *v. refl.* Cobrir o rosto (para fazer biocos). (*Em*, pref., e *bioco.*)

Embira, en-bi-ra, *s. f.* Planta do Brasil de cuja casca se fazem cordas.

Embirrante, en-bi-rrân-te, *adj.* Que embirra. (*Embirrar.*)

Embirrar, en-bi-rrár, *v. n. T. fam.* Teimar com ira, enfado. Ter antigralha a. (*Em*, pref., e *birrar.*)

Embiscar, en-bi-skár, *v. n.* Acenar com os olhos (piscando-os). (*Em*, pref., e *piscar.*)

Emblema, en-blê-ma, *s. m.* Divisa; symbolo. (Lat. *emblema*, do gr.)

Emblemar, en-ble-már, *v. a.* Indicar, designar por meio de emblema. (*Emblema.*)

Emblematicamente, en-ble-má-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo emblematico. (*Emblematico*, suf. *mente.*)

Emblematico, en-ble-má-ti-ko, *adj.* Que participa do emblema. Que se significa por emblema. (*Emblema*, suf. *atico.*)

Emboborar, en-bo-bo-rár, *v. a.* Vid. **Embeberar.**

Embocadura, en-bo-ka-dú-ra, *s. f.* Entrada, foz do rio. A parte do freio que entra na bocca. A parte do instrumento que se põe na bocca. (*Embocar*, suf. *dura.*)

Embocar, en-bo-kár, *v. a.* e *n.* Entrar pela embocadura. Enfiar. Pôr na boca um instrumento de vento. (*Em*, pref., e *boca.*)

Emboçar, en-bo-sár, *v. a.* Pôr emboço na parede.

Emboço, en-bò-so, *s. m. T. alven.* A primeira camada de cal que se põe na parede. Acção d'emboçar.

Embofia, en bò-fia, *s. f.* Logração. Empafia.

Embola, én-bo-la. *s. f.* Vid. *Ambula.*

Embolação, en-bo-la-são, *s. f.* Acção d'embolar. (*Embolar* suf. *ação.*)

Embolada, en-bo-lá-da, *s. f.* Fatuidade.

Embolár, en-bo-lár, *v. a.* Pôr bolas nos cornos dos touros para não ferirem ao toureador. (*Em* pref. e *bola.*)

Emboldriar, en-bol-dri-ár, *v. a.* Sujar.

Embolismal, en-bo-lis-mál *adj. m.* Anno —, de treze lunações. *Embolismo*, suf. *al.*)

Embolismico, en-bo-li-smi-co, a *adj.* Intercalar. *Embolismo*, suf. *ico.*)

Embolismo, en-bo-li-smo, *s. m.* Accrescentamento de certos dias para egualar o anno lunar com o solar. (Gr. *embolismòs,*)

Embolo, èn-bo-lo, *s. m.* Cylindro movel da seringa, das bombas, etc. (Gr. *émbolos.*)

Embolsar, en-bol-sár, *v. a.* Metter na bolsa: pagar. Rebaver diubeiro. (*Em*, pref. e *bolsa.*)

Embolso, en-bòl-so, *s. m.* Pagamento e recebimento d'alguma somma devida (*Embolsar.*)

Embonada, en-bo-ná-da, *s. f. T. naut.* Concerto no costado do navio.

Embonar, en-bo-nár, *v. a. T. naut.* Accrescentar o costado do navio (para ficar mais bojudo).

Embonecar, en-bo-ne-kár ou **Embonicar**, en-bo-ni-kár, *v. a.* Enfeitar muito como boneca. (*Em*, pref. e *boneca.*)

Embono, en-bò-no, *s. m. T. naut.* Accrescimo ao costado da embarcação para agnentar melhor o panno.

Emboque, en-bó-que, *s. m.* Acção de embocar o aro. (*Embocar.*

Embora, en-bó-ra, *adv.* Em boa hora, felizmente. Hoje emprega-se n'um sentido indefenido em *ir-se embora*, etc. *Conj.* Ainda que. *s. m. pl.* Parabens. (*Em*, *boa* e *hora.*)

Emborcação, en-bor-ka-são, *s. f.* Acção d'emborcar. Fig. Acção d'entornar. (*Emborcar*, suf. *ação.*)

Emborcar, en-bor-kár, *v. a.* Voltar com a boca para baixo (o vaso, etc). (*Em*, pref. e *borco.*)

Embornal, en-bor-nál, *s. m.* Sacco com cevada que se põe ao focinho da besta. — *pl. T. naut.* Buracos do navio por onde se escoa a agua que caiu na coberta.

Emborrachar, en-bo-rra-chár *v. a. T. vulg.* Embebedar. (*Em*, pref., e *borracho.*)

Emborralhar, en-bo-rra-lhár, *v. a.* Cobrir, sujar com borralho. (*Em*, pref. e *borralho.*)

Emborrar, en-bo-rrár, *v. a.* Dar a primeira carda á lã depois de escardeada. (*Em*, pref., e *borra.*)

Emboscada, en-bo-ská-da, *s. f.* Cilada. *Fig.* Ardil insidioso. (*Emboscar*, suf. *ada.*)

Emboscado, en-bo-ská-do, *p. p.* de **Emboscar.** Posto em emboscada.

Emboscar, en-bo-skár, *v. a.* Pôr em cilada. — **se**, *v. refl.* Pôr-se em emboscada. (*Em*, pref., e *bosque.*)

Embostar, en-bo-stár, *v. a.* Untar de bosta. (*Em*, pref., e *bosta.*)

Embostellar, en-bo-ste-lár, *v. a.* Encher de bostellas. (*Em*, pref., e *bostella.*)

Embotadeiras, en-bo-ta-dèi-ras, *s. f. pl.* Peças de ronpa que se calçam por baixo do canbão da bota e cobrem o joelho por cima dos calções. (*Embotar*, suf. *deira*, porque servem para abrandar, embotar um choque contra o joelho.)

Embotadura, en-bo-ta-dú-ra, *s. f.* Acção de se embotar. (*Embotar*, suf. *dura.*)

Embotamento, en-bo-ta-mèn-to, *s. m.* Acção de se embotar. Hebetismo, estupidez. (*Embotar*, suf. *mento.*)

Embotar, en-bo-tár, *v. a.* Engrossar o fio de armas cortantes. *Fig.* Fazer menos activa uma cousa. (*Em*, pref., e *boto.*)

Embotelhar, en-bo-te-lhár, *v. a.* Guardar, metter em botelha. (*Em*, pref e *botelha.*)

Embotijar, en-bo-ti-jár, *v. a. T. naut.* Fazer botija nos cabos. (*Em*, pref., e *botija.*)

Embraçadeira, en-bra-sa-dèi-ra, *s. f.* Vid. **Embraçadura.**

Embraçadura, en-bra-sa-dú-ra, *s. f.* Correia no reverso do escudo por onde se enfiava o braço (para sustêl-o). (*Embraçar*, snf. *dura.*)

Embraçamento, en-bra-sa-mèn-to, *s. m.* Vid. **Embraçadura.** (*Embraçar*, suf. *mento.*)

Embraçar, en-bra-sár, *v. a.* Metter o escudo no braço. (*Em*, pref. e *braço.*)

Embrandecer, en-bran-de-sèr, *v. a.* Tornar brando. *v. n.* Tornar-se brando. (*Em*, pref. *brando*, suf. *ec.*)

Embranquecer, en-bran-ke-sèr. *v. a.* Branquear. *v. n.* e — **se**, *v. refl.* Fazer-se branco, criar cãs. (*Em*, pref. *branco*, suf. *ec.*)

Embravear-se, en-bra-ve-ár-se, *v. refl.* Embravecer-se. (*Em*, pref. *bravo*, suf. *ec.*)

Embravecer, en-bra-ve-sèr, *v. a.* Fazer bravo. — **se**, *v. refl.* Enfurecer-se, encapellar-se (o mar). (*Em*, pref. *bravo*, suf. *ec.*)

Embravecimento, en-bra-ve-si-mèn-to, *s. m.* Acção de embravecer-se; braveza e crueldade, furia, furor. (*Embravecer*, suf. *mento.*)

Embrear, en-bre-ár, *v. a.* Vid. **Brear.**

Embrechados, en-bre-chá-dos, *s. m. pl.* Pedacinhos de louça, crystal, conchinhas, etc. Embutidos. (*Embrechar.*)

Embrechar, en-bre-chár, *v. a.* Ornar de embrechados. (*Em* pref. e *brecha.*)

Embrenhar, en-bre-nhár, *v. a.* Metter, occultar em brenha, etc. — **se** (*em*) *v. refl.* Metter-se nas brenhas, no bosque. (*Em* pref. e *brenha.*)

Embriagadamente, en-bri-a-gá-da-mèn-te, *adv.* Com embriaguez. (*Embriagado*, suf. *mente.*)

Embriagado, en-bri-a-gá-do, *p. p.* de **Embriagar.** Bebado, ebrio.

Embriagante, en-bri-a-gân-te, *adj.* Que se embriaga. (*Embriagar.*)

Embriagar, en-bri-a-gár, *v. a.* Embebedar com licores. *Fig.* Enlevar, transportar o espirito. (Lat. *ebriacus.*)

Embriaguez, en-bri-a-ghès, *s. f.* Bebedice. *Fig.* Extase, transporte de animo. (*Embriago*, de lat. *ebriacus*, suf. *ez.*)

Embridar, en-bri-dár, *v. a.* Pôr brida ao cavallo. *v. n.* encurvar o collo com brior.

Embrulhada, en-bru-lhá-da, *s. f. T. fam.* Confusão, salsada; revolta. (*Enbrulhar*, suf. *ada.*)

Embrulhadamente, en-bru-lhá-da-mèn-te, *adv.* De modo embrulhado, confuso. (*Embrulhado*, suf. *mente.*)

Embrulhado, en-bru-lhá-do, *p. p.* de **Embrulhar.** Posto em confusão; confuso. *Fig.* Revolto (tempo). Envolto, envolvido.

Embrulhador, en-bru-lha-dôr, *s. m.* O que embrulha. (*Embrulhar*, suf. *dor.*)

Embrulhamento, en-bru-lha-mèn-to, *s. m.* Vontade de vomitar; engulho.

Embrulhar, en-bru-lhár, *v. a.* Envolver (em papel, panno, etc.) Confundir; perturbar. Enjoar. Envolver. (Fr. *embrouiller, brouiller*, ital. *imbrogliare*, hesp. *embrollar.*)

Embrulho, en-brû-lho, *s. m.* Cousa confusa, confusão. Nausea de estomago. Cousa envolta. Volume envolto. (*Embrulhar.*)

Embrusoar, en-bru-skár, *v. n* e — **se**, *v. refl.* Fazer-se brusco. *Fig.* Carregar-se. Anuviar-se, escurecer-se. (*Em*, pref., e *brusco.*)

Embrutar, en-bru-tár, *v. a.* Vid. **Embrutecer.**

Embrutecer, en-bru-te-sèr, *v. a.* Fazer similhante ao bruto. *v. n.* Fazer-se como bruto. (*Em*, pref., lat. *brutescere.*)

Embrutecido, en-bru-te-si-do, *p. p.* de **Embrutecer.** Tornado como bruto.

Embrutecimento, en-bru-te-si-mèn-to, *s. m.* Estado do que embruteceu. (*Enbrutecer*, suf. *mento.*)

Embruxar, en-bru-chár, *v. a.* Dar bruxaria a alguem; enfeitiçar. (*Em*, pref., e *bruxa.*)

Embryão, en-bri-ão, *s. m.* Germen fecundado. *Fig.* Obra não ordenada. Empresa abortiva. (Gr. *embryon.*)

Embryogenia, en-bri-o-je-ni-a, *s. f. T. did.* Formação e desenvolvimento dos seres vivos até ao nascimento. (Gr. *embryon*, embryão, e *genês*, gerado.)

Embryographia, en-bri-o-gra-fi-a, *s. f.* Parte da anatomia que tem por objecto a descripção do embryão. (Gr. *embryon*, embryão, e *graphein*, descrever.)

Embryologia, en-bri-o-lo-jí-a, *s. f.* Tractado sobre o embryão. (Gr. *embryón*, embryão, e *lógos*, tractado.)

Embryologista, en-bri-o-lo-ji-sta, *s. m.* O que se occupa d'embryologia. (*Embryologia*, suf. *ista.*)

Embuá, en-bu-á, *s. m.* Insecto do Brazil.

Embuçadamente, en-bu-sá-da-mèn-te, *adv.* Com meio rosto coberto pela capa ou capote. Disfarçadamente (*Embuçado*, suf. *mente.*)

Embuçado, en-bu-sá-do, *p. p.* de **Embuçar.** Que tem o meio rosto coberto pela capa ou capote. Disfarçado.

Embuçar-se, en-bu-sár-se, *v. refl.* Cobrir a metade inferior do rosto com capa ou capote. Disfarçar-se. (*Em*, pref. e *buço*, por se cobrir o rosto até ao *buço*, ou queixo superior).

Embuchado, en-bu-chá-do, *p. p.* de **Embuchar.** *T. fam.* Que tem o bucho cheio. Farto de cousas que enfadam. *T. fam.* Que anda com pensamento ou agastamento secreto.

Embuchar, en-bu-chár, *v. a.* Fartar, encher o bucho. (*Em*, pref., e *buchę.*)

Embuço, en-bû-so, *s. m.* Parte do capote que cobre meio rosto. *Fig.* Dissimulação, disfarce. (*Embuçar.*)

Embudamento, en-bu-da-mén-to, *s. m.* Acção de embudar. (*Embudar*, suf. *mento.*)

Embudar, en-bu-dár, *v. n.* Permanecer com a boca ferrada n'uma pedra (o peixe).

Embude, en-bû-de, *s. m.* Vid. **Ambude.**

Embuizar, en-bu-i-zár, *v. a.* Curvar como arco de buiz. (*Em*, prof , e *buiz.*)

Emburilh... Vid. **Embrulh...**

Emburrar, en-bu-rrár, *v. n.* Ficar parado como burro. *Fig.* Teimar. (*Em*, pref., e *burro.*)

Emburricar, en-bu-rri-kár, *v. a. T. pop.* Enganar ou tentar enganar alguem grosseiramente. (*Em*, pref., e *burrico.*)

Embuste, en-bús-te, *s. m.* Mentira disfarçada com artificio.

Embustear, en-bus-te-ár, *v. a.* Enganar com embustes.

Embusteiro, en-bu-stèi-ro, *s.* Pessoa que diz embustes. (*Embuste*, suf. *eiro.*)

Embusteria, en-bu-ste-ri-a, *s. f.* Artificio para enganar. (*Embuste*, suf. *eria.*)

Embutioar, en-bu-ti-kár, *v. a.* Forma pop. por **Hypotheoar.**

Embutideira, en-bu-ti-dèi-ra. *s. f.* Ferramenta de ourives. (*Embutir*, suf. *deira.*)

Embutido, en-bu-ti-do, *s. m.* Obras de differentes peças que se embutiram. (*Embutir.*)

Embutidor, en-bu-ti-dôr, *s. m.* O que faz obras d'embutidos (*Embutir*, suf *dor.*)

Embutidura, en-bu-ti-dû-ra, *s. f.* O trabalho de embutir. Obra embutida. (*Embutir*, suf. *dura.*)

Embutir, en-bu-tir, *v. a.* Embeber peças de madeira ou pedra, etc., n'um fundo, formando mosaico.

1. **Embusiar**, en-bu-zi-ár, *v. n.* e — **se**, *v. refl. T. fam.* Enfadar-se, irar-se. Ficar carrancudo,
2. **Embusiar**, en-bu-zi-ár, *v. a. T. pop.* Sujar) conspurcar. (*Em*, pref., e *buso*; vid. **Buseiro.**

Emcapuchado, en-ka-pu-chá-do, *adj.* Coberto

com capuz, encapotado. (*Em*, pref., e *capucho*.)

Emenda, e-mèn-da, *s. f.* Correcção de falta, etc. Castigo. Satisfação de peccados. Reparação de damno. (*Emendar*.)

Emendadamente, e-men-dá-da-mèn-te, *adv.* Correctamente. (*Emendado*, suf. *mente*.)

Emendado, e-men-dá-do, *p. p.* de **Emendar**. Que se emendou; castigado.

Emendador, e-men-da-dôr, *s. m.* O que emenda. (Lat. *emendatore*.)

Emendar, e-men-dár, *v. a.* Corrigir; remediar; castigar. Resarcir o damno — se, *v. refl.* Corrigir-se, tomar emenda. (Lat. *emendare*.)

Emendavel, e-men-dá-vel, *adj.* Capaz d'emenda. (*Emendar*, suf. *avel*.)

Ementa, e-mèn-ta, *s. f.* Breve apontamento por escripto, lembrança. Summario. (Lat. *mentum*.)

Ementar, e-men-tár, *v. a.* Apontar por ementas. (*Ementa*.)

Ementario, e-men-tá-ri-o, *s. m.* Livro de ementas. (*Ementa*, suf. *ario*.)

Emergencia, e-mer-jèn-si-a, *s. f.* Occurrencia, incidente. Resultado de successo precedente. (Lat. hyp. *emergentia*, de *emergere*.)

Emergente, e-mer-jèn-te, *adj.* Resultante. *T. jur.* Diz-se do damno que resulta da demora do pagamento. (Lat. *emergente*.)

Emergir, e-mer-jèr, *v. n.* Occorrer, acontecer. (Lat. *emergere*.)

Emergir, e-mer-jir, *v. n.* Sair, apparecer sobre o horisonte o sol, etc. (Lat. *emergere*.)

Emerito, e-mé-ri-to, *adj.* Aposentado; jubilado. (Lat. *emeritus*.)

Emersão, e-mer-são, *s. f.* Acção de sair do mergulho ou de sob a agua. *T. astr.* A saida d'um astro por detraz do corpo d'outro. (Lat. *emersione*.)

Emeticidade, e-me-ti-si-dá-de, *s. f. T. med.* Virtude emetica. (*Emetico*, suf. *idade*.)

Emetico, e-mé-ti-ko, *adj. T. med.* Que provoca a vomitos. (Gr. *emetikòs*.)

Emetina, e-me-ti-na, *s. f. T. med.* Substancia alcalina da ipecacuanha. (*Emetico*, trocando-se o suf. *ico*, por o suf. *ina*.)

Emetizar, e-me-ti-zár, *v. a.* Curar com vomitorio. Misturar com emetico. (*Emetico*, supprimido o suf. *ico*, com o suf. *iza*.)

Emhastado, en-as-tá-do, *adj.* Arvorado em hasta. (*Em*, pref., e *hasta*.)

Emigração, e-mi-gra-são, *s. f.* Acção de emigrar. Gente que emigra. (Lat. *emigratione*.)

Emigrado, e-mi-grá-do, *p. p.* de **Emigrar**. Que emigrou. Pessoa que emigrou.

Emigrar, e-mi-grár, *v. n.* Deixar a patria por outro paiz. Mudar de paiz. (Lat. *emigrare*.)

Emina, e-mi-na, *s. f. ant.* Quarta e meia de grãos.

Eminencia, e-mi-nèn-si-a, *s. f.* Logar elevado. *Fig.* Excellencia, superioridade. Titulo honorifico dos cardeaes. (Lat. *eminentia*.)

Eminente, e-mi-nèn-te, *adj.* Que se eleva, que é mais alto que o resto. *Fig.* Muito grande. Excelleute. (Lat. *eminente*.)

Eminentemente, emi-nèn-te-mèn-te, *adv.* N'um grao eminente. (*Eminente*, suf. *mente*).

Eminentissimo, e-mi-nen-ti-si-mo, *adj. sup.* de **Eminente**. Titulo que se dá aos cardeaes.

Emir, e-mir, *s. m.* Titulo dos descendentes de Mahomet. (Arabe *emir*, commandante.)

Emissão, e-mi-são, *s. f.* Acção de emittir. (Lat. *emissione*.)

Emissario, e-mi-sá-ri-o, *s. m.* Mensageiro. (Lat. *emissarius*.)

Emittir, e-mi-tír, Lançar fóra. Pôr em circulação. (Lat. *emittere*.)

Emmadeiramento, e-ma-dei-ra-mèn-to, *s. m.* Vid. **Madeiramento**.

Emmadeixar, e-ma-dei-chár, *v. a.* Arranjar, dispor em madeixas (o cabello). (*Em*, pref., e *madeixa*.)

Emmagrecer, e-ma-gre-sèr, *v. a.* Fazer magro. *v. n.* Tornar-se magro. (*Em*, pref., e lat. *macrescere*.)

Emmagrecimento, e-ma-gre-si-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de emmagrecer. (*Emmagrecer*, suf. *mento*.)

Emmagrentar, e-ma-gren-tár, *v. a.* Reduzir a magreza. (*Em*, pref., e *magrento*, der. des. de *magro*.)

1. **Emmalhar**, e-ma-lhár, *v. a.* Fazer malhas (a rede). (*Em*, pref., e *malha 1.*)
2. **Emmalhar**, e-ma-lhár, *v. a.* Metter em malha (defensiva). — se, *v. refl.* Armar-se de cota de malha. (*Em*, pref., e *malha 2.*)

Emmalhetar, e-ma-lhe-tár, *v. a.* Unir, juntar, com malhetes. (*Em*, pref., e *malhete*.)

Emmanquecer, e-man-ke-sèr, *v. a.* Fazer manco. *v. n.* Fazer-se manco, manquejar. (*Em*, pref. e *manco*, suf. *ec*.)

Emmantado, e-mán-ta-do, *adj.* Envolto em manto. (*Em*, pref., e *manta*.)

Emmaranhamento, e-ma-ra-nha-mèn-to, *s. m.* Estado de cousa emmaranhada. (*Emmaranha*, suf. *mento*.)

Emmaranhar, e-ma-ra-nhár, *v. a.* Enredar, embaraçar, intrincar. (*Em*, pref., e *maranha*.)

Emmarar-se, e-ma-rár-se, *refl. v.* Vid. **Amarrar-se**.

Emmareado, e-ma-re-á-do, *adj.* Corrupto no mar (mantimento). (*Em*, pref., e *mareado*, de *marear*.)

Emmarellecer, e-ma-re-le-sèr, *v. n.* Tornar-se amarello. (*Em*, pref., *marello* por *amarello*, suf. *ec*.)

Emmarlotar, e-mar-lo-tár, *v. a.* Vid. **Amarlotar**.

Emmascarar, e-ma-ska-rár, *v. a.* Vid. **Mascarar**.

Emmassar, e-ma-sár, *v. a.* Unir, ajuntar em masso. (*Em*, pref., e *masso*.)

Emmastoar, e-ma-ste-ár, **Emmastrar**, e-ma-strár, ou **Emmastrear**, e-ma-stre-ár, *v. a.* Pôr mastos. (*Em*, pref., e *masto, mastro*.)

Emmedar, e-me-dár, *v. a.* Dispor em medas (o trigo).

Emmelar, e-me-lár, *v. a.* Untar de mel.

Emmenagogo, e-me-na-gò-go, *adj.* e *s. m. T. med.* Que provoca o menstruo. (Gr. *émménos*, menstruo, e *agôgòs*, que leva, produz.)

Emmenagogologia, e-me-na-go-go-lo-jí-a, *s. f. T. med.* Tractado sobre os emmenagogos. (*Emmenagogo*, e gr. *lógos*, tractado.)

Emmeninecer, e-me-ni-ne-sèr, *v. n.* Tornar ao

estado de menino. (*Em*, pref., *menino*, suf. *ec.*)

Emmoldar, e-moi-dár, *v. a.* Vid. **Moldar**, ou **Amoldar**. (*Em*, pref., o *moldar*.)

Emmoldurar, e-moi-du-rár, *v.* n. Pôr em moldura, encaixilhar. (*Em*, pref., e *moldura*.)

Emmordaçar, e-mor-da-sár, *v.* n. Pôr mordaça na boca de alguem. *Fig.* Fazer emmudecer. (*Em*, pref., e *mordaça*n.)

Emmortecer, e-mor-te-sèr, *v.* n. Vid. **Amortecer**.

Emmostar, e-mo-stár, *v.* n. Adoçar com mosto. — se, *v. refl.* Adoçar-se em mosto; aboborar-se u'elle. (*Em*, pref., e *mosto*.)

Emmostoar, e-mo-sto-ár, *v.* o. Vid. **Emmostar**.

Emmouquecer, e-mon-ke-sèr, *v.* n. Fazer mouco. *v. n.* Ensurdecer. (*Em*, pref., e *mouco*.)

Emmndecer, e-mu-de-sèr, *v. a.* Fazer calar. *v. n.* Perder a falla, a voz. Não soar. Ficar em silencio. (*Em*, pref., lat. *mutescere*.)

Emmudecido, e-mu-de-si-do, *p. p.* de **Emmudecer**. Que se fez calar. Que perdeu a sua falla. Que ficou em silencio.

Emmudecimento, e-mu-de-si-mèn-to, *s. m.* Estado do que emmudeceu. (*Emmudecer*, suf. *mento*.)

Emmurchecer, e-mur-che-sèr, *v. a.* Fazer murchar. *v. n.* Murchar (*Em*, pref., *murcho*, suf. *ec.*)

Emnoitar, e-noi-tár, *v.* n. *T. poet.* Fazer noite, escurecer. — se, *v. refl.* Fazer-se noite. (*Em*, pref., e *noite*.)

Emoção, e-mo-são, *s. f.* Motim (do povo), alvoroto. Com a significação de commoção, agitação, turbação do animo, abalo, é gallicismo. (Lat. *emotione*.)

Emolliente, e-mo-li-èn-te, *adj. T. med.* Que abranda, amollece. (Lat. *emolliente*.)

Emollir, e-mo-lir, *v. a. T. med.* Mollificar, abrandar, relaxar. Soltar o ventre. (Lat. *emollire*.)

Emolumento, e-mo-lu-mèn-to, *s. m.* Ganho, lucro.

Empa, èn-pa, *s. f.* Acção d'empar as vinhas.

Empachadamente, en-pa-chá-da-mèn-te, *adv.* Com empacho. (*Empachado*, suf. *mente*.)

Empachado, en-pa-chá-do, *p. p.* de **Empachar**. Embaraçado, pejado. Muito cheio (diz-se do estomago).

Empachamento, en-pa-cha-mèn-to, *s. m.* Pejo do estomago; crueza, indigestão.

Empachar, en-pa-chár. *v. a.* Embaraçar; pejar, sobrecarregar (o estomago). (*Em*, pref. e *pachnr*, de lat. * *pactiare*; vid. **Despachar**.)

Empacho, en-pá-cho, *s. m.* Embaraço, pejn. (*Empachnr*.)

Empachoso, en-pa-chò-so, *adj.* Que empacha. (*Empachnr*, suf. *oso*.)

Empacotamento, en-pa-ko-ta-mèn-to, *s. m.* Acção de empacotar. (*Empacotnr*, suf. *mento*.)

Empacotar, en-pa-ko-tár, *v. a. T. comm.* Enfardar a fazenda, enfardelar, unir em pacote. (*Em*, pref., e *pacote*.)

Empada, en-pá-da, *s. f.* Pastel de massa sovada, que contém carne ou peixe. (De *empanada* *m* por syncope do *n*.)

Empadezar, en-pa-de-zár, *v. a.* Cobrir, armar de padez. (*Em*, pref., e *padez*.)

Empadroar, en-pa-dro-ár, *v. a.* Escrever em padrão ou nos registos das sizas. (*Em*, pref., e *padron*, ant. forma de *padrão*.)

Empalação, en-pa-la-são, *s. f.* Acção d'empalar.

Empalamado, en-pa-la-má-do, ou **Empalemado**, en-pa-le-mádo. Edematoso. Hydropico. Valetudinario.

Empalar, en-pa-lár, *v.* n. Espetar um homem pelo anus em pao ou ferro agudo até sair-lhe pela boca ou pelo craneo. (*Em*, pref., e lat. *palus*, pao.)

Empalhação, en-pa-lha-são, *s. f.* Acção de empalhar. (*Empalhar*, suf. *nção*.)

Empalhar, en-pa lhár, *v.* n. Recolher a palha em palheiro; forrar de palha ou vimes (um vaso de vidro), acamar sobre palhas. *Fig.* entreter alguem (com enganos, promessas, etc.) (*Em*, pref., e *palha*.)

Empalheirar, en-pa-lhei-rár, *v. a.* Recolher a palha no palheiro. (*Em*, pref., e *palheiro*.)

Empallecer, en-pa-le-sér, *v.* n. Vid. **Empallidecer**. É considerado como gallicismo sem razão. (*Em*, pref., e lat. *pallescere*.)

Empallidecer, en-pa-li-de-sér, *v. n.* Fazer-se pallido. Enfar (*Em*, pref., e *pallido*, suf. *ec.*)

Empalmação, en-pal-ma-são, *s. f.* Acção d'empalmar. (*Empalmar*, suf. *ação*.)

Empalmar, en-pal-már, *v. a.* Esconder subtilmente na palma da mão. *Fig.* Furtar com destreza, surripiar. (*Em*, pref., e *palma*.)

Empampanar-se, en-pan-pa-nár-se, *v. refl.* Cobrir-se de pampanos (*Em*, pref., e *pampano*.)

Empanação, en-pa-na-são, *s. f. T. theol.* Coexisteucia de Christo com o pão na eucharistia. (*Em*, pref. e lat. *pane*, pão.)

1. **Empanada**, en-pa-ná-da, *s. f.* Empada grande. (Hyp. *empanar*, de *em*, pref., e lat. *pane*, pão: a lettra cobrir de pão, de massa de pão.)
2. **Empanada**, en-pa-ná-da, *s. f.* Peça de janellas que tem pannos ou papeis encerados em vez de vidros. (*Em*, pref., e *panno*.)

Empanadilha, en-pa-na-di-lha *s. f.* Massa de especies da feição d'empada pequena. (*Empanadn*, suf. *ilha*.)

Empanamento, en-pa-na-mèn-to, *s. m.* Embaciamento. (*Empannr*, suf. *mento*.)

Empandeiramento, en-pan-dei-ra-mèn-to, *s. m.* Inchação. (*Empandeirar*, suf. *mento*.)

Empandeirar, en-pan-dei-rár, *v. a.* Inchar; *Fig.* Ensorberbecer.

Empandilhar, en-pan-di-lhár *v. a.* Fraudar com pandilha. — se, *v. refl.* Unirem-se alguns jogadores (para enganar e roubar no jogo. (*Em*, pref., e *pandilha*.)

Empandinar-se, en-pandi-nár-se, *v. a.* Vid. **Empanzinar**.

Empannar, en-pa nár, *v. a.* Cobrir com pannos. Involver n'elles. *Fig.* Cobrir, embaciar com o balito. Fazer perder o lustro — se, *v. refl.* Perder o lustro. (*Em*, pref., e *panno*.)

Empantanar-se, en-pan-ta-nár-se. *v. refl.* Metter-se no pantano. Apaular-se, tornar-se pantanoso. (*Em*, pref., e *pantano*.)

Empantufar-se, en-pan-tu-fár-se, *v. refl.* Cal-

çar pantufos. *Fig.* Ensoberbecer-se. (*Em*, pref. e *pantufo*.)

Empanturrar-se, em·pan·tu·rrár·se, *v. refl.* Comer muito; repimpar-se. *Fig.* Desvanecer-se, inchar de desvanecimento. (*Em*, pref., e * *panturra*, de lat. *pantex*.)

Empanzinar, em-pan-zi-nár, *v. a. T. pop.* Fartar com excesso, empanturrar. (*Em*, pref., e *pansa*, por *pausa*.)

Empapar, em·pa·pár, *v. a.* Ensopar em algum liquido; fazer penetrar por um liquido. — **se**, *v. refl. Fig.* Embeber-se. (*Em*, pref., e *papa*.)

Empapeladamente, em·pa·pe·lá·da·mèn·te, *adv.* A maneira do que está embrulhado em papel. (*Empapelado*, suf. *mente*.)

Empapelado, em·pa·pe·lá·do, *p. p.* de **Empapelar**. Envolto em papel. *Fig.* Resguardado. Que é embrulhado, que não é claro, intelligivel.

Emparaisar, em-pa-ra-i-zár, *v. a.* Metter no paraiso. (*Em*, pref., e *paraiso*.)

Emparar, em·pa·rár, *v. a.* Vid. **Amparar**.

Emparceirar, em-par-sei-rár, *v. a.* Dar parceiro a. — **se**, *v. refl.* Combinar-se como parceiros. (*Em*, pref., e *parceiro*.)

Emparedamento, em-pa-re-da-mén-to, *s. m.* Acção de emparedar. (*Emparedar*, suf. *mento*.)

Emparedar, em-pa-re-dár, *v. a.* Encerrar entre quatro paredes por castigo. *Fig.* Clausurar. — **se**, *v. refl.* Encerrar-se em clausura religiosa. Ficar alto e perpendicular como formando paredes. (*Em*, pref., e *parede*.)

Emparelhado, em-pa-re-lhá-do, *p. p.* de **Emparelhar**. Posto a par, dous a dous. Combinado com egual.

Emparelhamento, em-pa-re-lha-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de emparelhar. (*Emparalhar* suf. *mento*.)

Emparelhar, em-pa-re-lhár, *v. a.* Pôr de par, a nivel, jungir; buscar boi ou cavallo, etc., que sirva bem com outro; pôr a pares; egualar com outro. *v. n.* Chegar a pôr-se ao lado de outrem, egualar. (*Em*, pref., e *parelha*.)

Emparentar, em-pa-ren-tár, *v. a.* Vid. **Aparentar**.

Emparo, em-pá-ro, *s. m.* Vid. **Amparo**.

Emparrar-se, em-pa-rrár-se, *v. refl.* Cobrir-se de parra. (*Em*, pref., e *parra*.)

Emparreirado, em-pa-rrei-rá-do, *adj.* Coberto de parreira, de videiras, etc. (*Em*, pref., e *parreira*, snf. part. *ado*.)

Emparvoecer, em-par-vo-e-sèr, *v. a.* Fazer parvo. *v. n.* Fazer-se parvo. (*Em*, *parvom*, augm. hyp. ant. de *parvo*, suf. *ec*.)

Empaschoar, em-pa-sko-ár, *v. n.* Celebrar a paschoa. (*Em*, pref., e *paschoa*.)

Empasma, em-pá-sma, *s. m. T. pharm.* Pó perfumado para absorver o suor ou disfarçar-lhe o cheiro. (Gr. *empasma*.)

Empastado, em-pa-stá-do. *adj.* Em que ha bons pastos para o gado. (*Em*, pref., e *pasto*, suf. *ado*.)

Empastamento, em-pas-ta-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de empastar. (*Empastar*, suf. *mento*.)

Empastar, em-pas-tár, *v. a.* Collar, uuir papel com massa, pôr ás pastas.

Empastelar, em-pa-ste-lár, *v. a. T. typ.* Confundir, misturar o typo n'uma fôrma, caixa. (*Em*, pref., e *pastel*.)

Empata, em-pá-ta, *s. f.* Confiscação da fazenda; embargo. (*Empatar*.)

Empatar, em-pa-tár, *v. a.* Embargar, suspender. Embaraçar o curso d'uma resolução, dividir igualmente os votos. Tornar indeciso. *Fig.* Atalhar. *v. n.* Fazer empate. (Lat. hyp. *impactare*, de *pactus*.)

Empate, em-pá-te, *s. m.* Embaraço, obstaculo, indecisão. Egualdade de votos. (*Empatar*.)

Empavezar, em-pa-ve-zár, *v. a.* Cobrir com pavezes as bordas das náos; enfeitar uma embarcação com bandeiras e galhardetes, etc. — **se**, *v. r.* Cobrir-se, esconder-se com pavezes. *Fig. fam.* Empavonar-se. (*Em*, pref., e *pavez*.)

Empavonação, em-pa-vo-na-são, *s. f.* Acção de empavonar-se. (*Empavonar*, suf. *ção*.)

Empavonaço, em·pa-vo-ná-so, *s. m.* Estado, qualidade do que se empavona. (*Empavonar-se*.)

Empavonar-se, em-pa-vo-nár-se, *v. refl.* Mover-se, inchar-se de vaidade como o pavão. (*Em*, pref., e *pavonar*, de *pavon*, antiga fórma de *pavão*.)

Empavorir, em-pa-vo-rír, *v. a.* Encher de pavor, espavorir.

Empear, em-pe-ár, *v. a.* Metter os bois sobre o trigo, depois de tirada a palha, para debulhar as espigas, etc. (*Em*, pref., e *pé*.)

Empeçar, em-pe-sár, *v. n.* Embaraçar-se, tropeçar em alguma consa. *Fig.* Censurar. (*Empeço*.)

Empecer, em-pe-sèr, *v. a.* Causar estorvo. Causar damno. *v. n.* Ficar atalhado. (Lat. hyp. *impediscere*, de *impedire?*)

Empecilho, em-pe-sí-lho, *s. m.* O que empece. (*Empeço*, suf. *ilho*.)

Empecimento, em-pe-si-mèn-to, *s. m.* Embaraço, perda. (*Empear*, auf. *mento*.)

Empecivel, em·pe·sí·vel, *adj.* Que empece. (*Empecer*, suf. *ivel*.)

Empecivo, em-pe-sí-vo, *adj.* Empecivel, noeivo. (*Empecer*, suf. *ivo*.)

Empeço, em-pé-so, *s. m.* O que empece. (*Empecer*.)

Empeçonhar, em-pe-so-nhár, *v. a.* Corromper com peçonha, envenenar. (*Em*, pref., e *peçonha*.)

Empeçonhentar, em-pe-so-nhen-tár, *v. a.* Vid. **Empeçonhar**. (*Em*, pref., e *peçonhento*.)

Empedernecer, em-pe-der-ne-sèr, *v. a.* Tornar em pedra; petrificar.

Empedernido, em-pe-der-ni-do, *p. p.* de **Empedernir**. Convertido em pedra. Tornado duro como pedra. *Fig.* Tornado insensivel, immovel.

Empedernir, em-pe-der-nír, *v. a.* Converter em pedra. Tornar duro como pedra. *Fig.* Tornar immovel, insensivel. (*Em*, pref., e *pedra*; derivação obscura.)

Empedrador em-pe-dra-dòr, *s. m.* O que empedra. (*Empedrar*, suf. *dor*.)

Empedradura, em-pe-dra-dú-ra, *s. f.* Doença do cavalio (nos easeos).

Empedrar, em-pe-drár, *v. a.* Calçar com pedras (as ruas). Forrar de pedras (um poço).

Fig. Empedernir. — **se**, *v. refl.* Petrificar-se (*Em*, pref., e *pedra.*)

Empegar, en-pe-gár, *v. a.* Metter no pego; engolphar. (*Em*, pref., e *pégo.*)

Empellamar, on-pe-ia-már, *v. a.* Lançar couros no pellame. (*Em*, pref., e *pellame.*)

Empellicar, en-pe-li-kár, *v. a.* Dar o curtimento de pellica aos couros, cobrir com pellicas. (*Em*, pref., e *pellica.*)

Empelo, en-pè-lo, *s. m.* Bocado de massa informe de que se faz um pão.

Empelota, en-pe-ió-ta, *s. f.* Ambuiazinha.

Empena, en-pè-na, *s. f.* Estado da madeira empenada. A volta do tope lateral da casa, differente da tacaniça. (*Empenar.*)

Empenar, en-pe-nár, *v. n.* Torcer-se, inchar-se a taboa (por humidade ou calor). (Parece ser outra forma de *empinar.*)

Empenha, en-pé-nha, *s. f.* Remendo que toma todo um lado do sapato.

Empenhado, en-pe-nhá-do, *p. p.* de Empenhar. Dado em penhor. Hypothecado. Endividado. Que tem empenho.

Empenhamento, en-pe-nha-mèn-to, *s. m.* Acção de empenhar. (*Empenho*, suf. *mento.*)

Empenhar, en-pe-nhár, *v. a.* Dar em penhor; hypothecar por alguem, por empenho ou medianeiro. Fazer contrahir dividas, obrigar, determinar a alguma cousa. Expôr, arriscar. — **se**, *v. r.* Endividar-se. Insistir, fazer diligencia, esforço por conciuir, obter alguma cousa, pôr empenho. Interceder, etc. (*Em*, pref., lat. *pignus*, penhor.)

Empenho, en-pè-nho, *s. m.* Acção e effeito de empenhar ou empenhar-se. Obrigação em que constitue alguem sua honra, sua palavra. Desejo firme de conseguir alguma cousa. Perseverança, n'um intento; porfia, caior na peleja. O protector que se interessa por alguem. (*Empenhar.*)

Empenhoramento, en-pe-nho-ra-mèn-to, *s. m.* Acção de empenhorar. (*Empenhorar*, suf. *mento.*)

Empenhorar, en-pe-nho-rár, *v. a.* Dar em penhor, empenhar. (*Em*, pref., e *penhor.*)

Empennar, en-pe-nár, *v. a.* Guarnecer de pennas. *v. n.* Criar pennas. — **se**, *v. refl.* Enfeitar-se de pennas. *Fig.* Vestir-se ataviadamente. (*Em*, pref., e *penna.*)

Empeno, en-pè-no, *s. m.* Curvatura da madeira por effeito do calor ou humidade. *Fig.* Embaraço, difficuidade.

Empepinado, en-pe-pi-ná-do, *adj.* Duro, rijo, como pepino. (*Em*, pref., e *pepino.*)

Empeorar, en-pe-o-rár, *v. a.* Fazer peor. *v. n.* e — **se**, *v. refl.* Ir a peor. Fazer-se peor. (*Em*, pref., e *peor.*)

Empequinitar, en-pe-ki-ni-tár, *v. a.* *T. chul.* Tornar pequeno. (*Em*, pref., e *pequenito.*)

Emperlar, en-per-lár, *v. a.* Adornar de perolas. (*Em*, pref., e *perla* por *perola.*)

Emperradamente, en-pe-rrá-da-mèn-te, *adv.* Com perrice. Obstinadamente. (*Emperrado*, suf. *mente.*)

Emperramento, en-pe-rra-mèn-to, *s. m.* Obstinação, teima. (*Emperrar*, suf. *mento.*)

Emperrar, em-pe-rrár, *v. a.* Fazer perro, obtinado, raivoso. — **se**, *v. refl.* Obstinar-se. Fazer-se raivoso n'uma teima. (*Em*, pref., e *perro.*)

Emperro, en-pè-rro, *s. m.* Emperramento, perrice. (*Emperrar.*)

Empertigar, en-per-ti-gár, *v. a.* Endireitar. — **se**, *v. refl.* Pôr-se mui direito e teso.

Empesgadura, en-pe-sga-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de empesgar. (*Empesgar*, suf. *dura.*)

Empesgar, en-pe-sgár, *v. a.* Untar de pez, pôr pez nos odres, etc. (*Em*, pref., e * *pecicare*, de lat. *pice.*)

Empestar, en-pe-stár, *v. a.* Causar, ferir de peste. Communicar mao cheiro. (*Em*, pref., e *peste.*)

Empezar, en-pe-zár, *v. a.* Defumar com pez. Empesgar. (*Em*, pref., e *pez.*)

Empezinhado, en-pe-zi-nhá-do, *adj.* Sujo, tisnado de pez. (* *Empezinhar*, de *pez.*)

Emphasa, em-pha-ze, *s. m.* e *f.* *T. rhet.* Expressão que diz muito em poucos termos. Modo exagerado de pronunciar. (Gr. *emphasis.*)

Emphatioamento, en-fá-ti-ka-mén-te, *adv.* De modo emphatico. (*Emphatico*, suf. *mente.*)

Emphatico, en-fá-ti-ko, *adj.* Em que ha emphasis. (Gr. *emphatikòs.*)

Emphysema, en-fi-zè-ma, *s. f.* *T. med.* Tornar branco, elastico e indoiente. (Gr. *emphysêma.*)

Emphyteuse, en-fi-tèu-se, *s. f.* *T. jur.* Convenção pela qual um proprietario cede o logro d'uma propriedade por tempo muito longo, ou perpetuamente, com direito a certos redditos. (Gr. *emphyteysis.*)

Emphyteuta, en-fi-tèu-ta, *s. m.* e *f.* O que faz o contracto d'emphyteuse. (*Emphyteuse.*)

Emphyteusia, en-fi-tèu-zi-a, *s. f.* Vid. Emphyteuse. (*Emphyteuse.*)

Emphyteuticar, en-fi-teu-ti-kár, *v. a.* Dar, alhear por emphyteuse. (*Emphyteutico.*)

Emphyteuticario, en-fi-teu-ti-ká-ri o, *adj.* Que é da natureza da emphyteuse. (*Emphyteutico*, suf. *ario.*)

Emphyteutico, en-fi-tèu-ti-ko, *adj.* Que respeita á emphyteuse. (*Emphyteuse.*)

Empiocotar, en-pi-ko-tár, *v. a.* Pôr no pico, ou picoto. Prender no picoto. *Fig.* Expôr á vergonha. (*Em*, pref., e *picoto*, ou *picota.*)

Empidoso, en-pi-dò-zo, *adj. des.* Embaraçado. Tolhido.

Empilhado, en-pi-lhá-do, *p. p.* de Empilhar. Posto em pilha.

Empilhamento, en-pi-iha-mèn-to, *s. m.* Acção d'empilhar. (*Empilhar*, suf. *mento.*)

Empilhar, en-pi-lhár, *v. a.* Pôr em piiha. (*Em*, pref., e *pilha.*)

Empinar, en-pi-nár, *v. a.* Elevar ao pino. Erguer, ievantar. Despejar (copos); beber muito. — **se**, *v. refl.* Elevar-se ao pino. Levantar-se o animal nas pstas de traz. (*Em*, pref., e *pino.*)

Empino, en-pi-no, *s. m.* Acção d'empinar, empinar-se. (*Empinar.*)

Empiricamente, en-pi-ri-ka-mèn-te, *adv.* De modo empirico. (*Empirico*, suf. *mente.*)

Empirico, en-pi-ri-ko, *adj.* Que se guia só pela experiencia. Que respeita ao empirismo. (Gr. *empeirikós.*)

Empirismo, en-pi-ri-smo, *s. m.* Doutrina que se funda só sobre a experiencia. (Gr. *en*, em, *peirà*, experiencia, suf. *ismo.*)

Empiscar, en-pi-skár, *v. a.* Piscar os olhos. (*En*, pref., e *piscar.*)

Emplastamento, en-pla-sta-mèn-to, *s. m.* Acção d'emplastar. (*Emplastar*, suf. *mento.*)

Emplastrar, en-pla-strár, *v. a.* Cobrir com emplastro. (*Emplastro.*)

Emplastrico, en-plá-stri-ko, *adj.* Que é da natureza do emplastro. (Gr. *emplastikòs.*)

Emplastro, en-plá-stro, *s. m. T. pharm.* Topico que aquecido adhere á parte a que se applica. (Gr. *émplastron.*)

Emplumado, en-plu-má-do, *p. p.* de Emplumar. Ornado, coberto de plumas, pennas.

Emplumar, en-plu-már, *v. a.* Ornar, cobrir de plumas, pennas.—se, *v. refl.* Cobrir-se de pennas. (*Em*, pref., e *pluma.*)

Empoamento, en-po-a-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito d'empoar. (*Empoar*, suf. *mento.*)

Empoar, en-po-ár, *v. a.* Cobrir, sujar com pó, pós. (*Em*, pref., e *pó.*)

Empobrecer, en-po-hre-sèr, *v. a.* Fazer pobre. *Fig.* Exhaurir. *v. n.* Tornar-se pobre. (*Em*, pref., *pobre*, suf. *-ec.*)

Empobrecimento, en-po-hre-si-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de empobrecer. (*Empobrecer*, suf. *mento.*)

Empoçar, en-po-sár, *v. a.* Lançar em poço. *v. n.* Formar poço, poça. (*Em*, pref., e *poçu.*)

Empoeirar, en-po-ei-rár, *v. a.* Cobrir, encher de poeira. (*Em*, pref., e *poeira.*)

Empofia, en-pó-fi-a, *s. f. T. asiat.* Côr, pretexto para tomar o alheio.

Empofo, en-pò-fo, *s. m.* Quadrupede da Ethiopia.

Empolear-se, en-po-le-ár-se, *v. refl. T. asiat.* Vid. Apolear. Tocar-se com o poleá, de que o naire fica contaminado. (*Em*, pref., e *poleá.*)

Empoleirar, en-po-lei-rár, *v. a.* Pôr em poleiro. —se, *v. refl.* Pôr-se no poleiro. (*Em*, pref., e *poleiro.*)

Empolgadeira, en-pol-ga-dèi-ra, *s. f.* Buraco nos extremos do arco de hêsta onde se enfia a corda (*Empolgar*, suf. *deira.*)

Empolgadura, en-pol-ga-dú-ra, *s. f.* Acção de empolgar.

Empolgar, en-pol-gár, *v. a.* Estirar a corda para armar a hêsta. Afferrar com arpéo. Agarrar nas unhas; tomar por força. (Lat. hyp. *inpollicare*, *in*, pref., e *pollex*, *pollicis*, polle gar.)

Empolgueira, en-pol-ghèi-ra, *s. f.* Empolgadeira. Noz da hêsta. (*Empolgar*, suf. *eira.*)

Empolhar, en-po-lhár, *v. a.* Cobrir a ave os ovos para sahirem os filhos. (*En*, pref., e *polho*, lat. *pullus.*)

Empolla, en-pò-la, *s. f.* Bolha na pelle. Olho d'agua. (Lat. *ampulla.*)

Empollado, en-po-lá-do, *p. p.* de Empollar. Feito em empolla. *Fig.* Inchado. Crescido, gordo. Entumecido. Guindado (diz-se do estylo).

Empollar, en-po-lár, *v. a.* Causar empollas. Fazer em empolla. *Fig.* Ensoberbecer. *v. n.* e —se, *v. refl.* Fazer-se em empolla. Inchar, intumecer. (Lat. *ampulla.*)

Empolmar, en-pol-már, *v. a.* Fazer em polme. (*Em*, pref., e *polme.*)

Empolvorisar, en-pol-vo-ri-zár, *v. a.* Fazer em pó; cobrir com elle. (*En*, pref., e *polvorisar*, *pulverisar.*)

Emponderar, en-pon-de-rár, *v. a.* Encarregar. (*Em*, pref., e *ponderar.*)

Emporio, en-pó-ri-o, *s. m.* Cidade, porto onde concorrem estrangeiros, geutes differentes, para o commercio. *Fig.* Centro de civilisação. Logar onde concorreram muitos homens notaveis. (Gr. *empórion*, mercado.)

Empossar, en-po-sár, *v. a.* Metter de posse.—se, *v. refl.* Metter-se de posse; assenhorear-se. (*Em*, pref., e *posse.*)

Empossilgar, en-po-sil-gár, *v. a.* Metter em possilga. (*Em*, pref., e *possilga.*

Emposta, en-pó-sta, *s. f. arch.* Pedra sobre o pilar, em que começa o arco. O que fica de permeio; obstaculo. (*Em*, pref., e *posto*, f. de *perto.*)

Empotrar, en-po-trár, *v. n. T. veter.* Endurecer-se o tumor. (Por *empetrar*, ltal. *impetrare*, de lat. *in*, e *petra.*)

Emprazador, en-pra-za-dòr, *s. m.* O que empraza. (*Emprazar*, suf. *dor.*)

Emprazamento, en-pra-za-mèn-to, *s. m.* Acção d'emprazar. (*Emprazar*, suf. *mento.*)

Emprazar, en-pra-zár, *v. a.* Citar alguem para comparecer em juizo em certo prazo. Emphyteuticar. *Fig.* Cercar, acantoar (a caça).—se, *v. n.* Ajustar-se com alguem para algum fim em prazo certo. (*Em*, pref., e *prazo.*)

Empregado, en-pre-gá-do, *p. p.* de Empregar. A que se deu emprego, de que se fez uso. Que tem uma occupação, funcção. *s. m.* Homem empregado n'uma administração, escriptorio, casa de commercio, etc.

Empregar, en-pre-gár, *v. a.* Pôr em uso, servir se, usar. Gastar. Dar occupação a. (Lat. *implicare.*)

Emprego, en-prè-go, *s. m.* Acção e effeito de empregar. Uso que se faz d'alguma cousa. Commissão, negocio, cargo, posto, occupação. (*Empregar.*)

Empreguiçar, en-pre-ghi-sár, *v. a.* Causar preguiça. (*Em*, pref., e *preguiça.*)

Emprehendedor, en-pre-en-de-dòr, *adj.* e *s.* Que emprehende com resolução cousas difficeis. (*Emprehender*, suf. *dor.*)

Emprehender, en-pre-en-dèr, *v. a.* Começar uma cousa de perigo ou difficuldade. *v. n. T. pop.* Scismar nma cousa. (*Em*, pref., e lat. *prehendere.*)

Empreita, en-préi-ta, *s. f.* Tira de esparto. Chincho.

1. **Empreitada**, en-prei-tá-da, *s. f.* Obra de empreitas juntas. (*Empreita*, suf. *ada.*)
2. **Empreitada**, en-prei-tá-da, *s. f.* Obra que se deve fazer por um preço convencionado antes, seja qual fôr o tempo que n'ella se gaste. Tarefa. (Tem relação etymologica com *empreitada* 1? *Preito* offerece-nos uma boa explicação: vid. Preito e Prazo.)

Empreiteiro, en-prei-téi-ro, *s. m.* O que toma obra de empreitada. (*Empreitar*, v. hyp. de que derivam *empreitada*, suf. *eiro.*)

Emprender, en-pren-dèr, *v. a.* Vid. Emprehender.

Emprenhada, en-pre-nhà-da, *p. p.* de Emprenhar. Pejada, prenhe.

Emprenhar, en-pre-nhár, *v. a.* Fazer prenhe, *v. n.* Conceber. (*Em*, pref., e *prenhe.*)

Emprenhidão, en-pre-nhi-dão. *s. f.* Prenhez; gravidez. (*Emprenhar*, suf. *idão.*)

Empresa, en-prè-za, *s. f.* Designio que se põe em execução. Negocio. Symbolo. (Do *p. p. des. empreso*, de *emprender*. Vid. **Preso.**)

Empresario, en-pre-zá-ri-o, *s. m.* O que emprehende alguma coisa. O que toma a seu cargo uma empreza (*Empresa*, suf. *ario.*)

Emprestador, en-pre-sta-dôr, *s. m.* Oque empresta dinheiro. (*Emprestar*, suf. *dor.*)

Emprestar, en-pre-stár, *v. a.* Confiar uma cousa para ser usada por algum tempo. (*Em*, pref., e *prestar.*)

Emprestido, en-pré-sti-do, **Empréstimo**, en-pré-sti-mo, *s. m.* O acto de prestar. A cousa prestada. (A segunda forma é hoje a mais usada; a primeira é composta de *em*, e *prestido*, no lat. medieval, *prestitum*; a segunda de *em* e *prestimo.*)

Empreza, en-prè-za, etc. Vid. **Empresa**, etc.

Emprir, en-prir, *v. a. des.* Encher. (Lat. *implere.*)

Emproado, en-pro-á-do, *p. p.* de **Emproar.** Ensoberbecido. Altivo.

Emproar, en-pro-ár, *v. a.* e *n.* Pôr a pica a algum sitio (o navio.) — se, *v. refl. Fig.* Ensoberbecer-se, entornar-se. (*Em*, pref., e *proa.*)

Empubesoido, en-pu-bes-si-do. *adj. T. bot.* Guarnecido de pellos macios. (*Em*, pref., e *pubescido*, *p. p.* de *des. pubescere*, lat. *pubescere.*)

Empuchar, en-pu-chár, *v. a.* Vid. **Empuxar.**

Empulgueira, en-pul-ghéi-ra, *s. f.* Vid. **Empolgueira.**

Empulhar, en-pu-lhár, *v. a.* Dizer pulhas a alguem. Injuriar, zombar. (*Em*, pref., e *pulha.*)

Empunhadura, en-pu-nha-dú-ra, *s. f.* Guarnição ou punho da espada, etc. (*Empunhar*, suf. *dura.*)

Empunhar, en-pu-nhár, *v. a.* Tomar pelo punho. (*Em*, pref., e *punho.*)

Empurra, en-pú-rra, *s. f.* Vid **Empurração.** (*Empurrar.*)

Empurração, en-pu-rra-ção *s. f.* Canceira, impertinencia. (*Empurrar*, suf. *ção.*)

Empurrão, en-pu-rrão. Impulso para afastar. fazer cair. (*Empurrar.*)

Empurrar, en-pu-rrár, *v. a.* Impellido.

Empusa en-pú-za, *s. f.* Idea falsa, phantastica, (Gr. *empoysa*, espectro multiforme.)

Empuxão, en-pu-chão, *s. m.* Acção de empuchar. (*Empuxar*, suf. *ão.*)

Empuxado, en-pu-chá-do, *p. p.* de **Empuchar.** Impellido.

Empuxador, en-pu-cha-dôr, *s. m.* O que empuxa. (*Empuxar*, suf. *dor.*)

Empuxamento, en-pu-cha-mèn-to, *s. m.* Acção de empuxar, empurrão.

Empuxão, en-pu-chão, *s. m.* Acção d'empuxar. (*Empuxar*, suf. *ão.*)

Empuxar, en-pu-chár, *v. a.* Impellir. (Lat. byp. *impulsare*, de *impulsus.*)

Empyema, en-pi-è-ma, *s. m. T. med.* Ajuntamento de sangue ou materias em alguma cavidade do corpo, e principalmente nas pleuras. (Gr. *empyēma.*)

Empyematico, en-pi-e-má-ti-ko, *adj. T. med.* Que tem empyema. (*Empyema*, suf. *atico.*)

Empyreo, en-pi-re-o, *s. m.* O céo onde está o throno de Deus. O firmamento. *adj.* Celestial, supremo, divino. (Gr. *en*, em, e *pyr*, fogo.)

Empyreuma, en-pi-rèu-ma, *s. m. T. chim.* O gosto, o cheiro das agnas, das substancias animaes ou vegetaes submettidas á distillação. (Gr. *empyreyma.*)

Empyreumatico, en-pi-reu-má-ti-ko, *adj.* Que é da natureza do empyreuma. (*Empyreuma*, suf. *atico.*)

Emulação, e-mu-la-ção, *s. f.* Sentimento que excita a imitar ou a exceder os outros; competencia. (Lat. *aemulatione*)

Emulador, e-mu-la-dôr, *s.* Que emula, compete com outro. (*Emular*, suf. *dor.*)

Emular, e-mu-lár, *v. a.* Ter emulação a alguem. Imitar a outro para egualal-o ou exceder-o. Emparelhar. Entrar em concorrencia. (Lat. *aemulari.*)

Emulgente, e-mul-jèn-te, *adj. T. anat.* Que leva o sangue aos rins (arteria): que o traz dos rins ao coração (veia). (Lat. *emulgente.*)

Emulo, é-mu-lo, *s. m.* Oppositor, rival, competidor, em geral á boa parte. (Lat. *aemulus.*)

Emulsão, e-mul-são, *s. f. T. pharm.* Preparação feita com sementes emulsivas. Oleos que se misturam com agua. (Lat. *emulsus.*)

Emulsivo, e-mul-si-vo, *adj.* Diz-se das sementes de que se tira oleo por expressão. (Lat. *emulsus*, suf. *ivo.*)

Emunctorio, e-mun-tó-ri-o, *adj. T. anat.* Que serve para a descarga de humores. (Lat. *emunctus*, suf. *orio.*)

Emundação, e-mun-da-ção, *s. f. T. did. p. us.* Purificação. (Lat. *emundatione.*)

Emxara, en-chá-ra. *s. f.* Matagal, terra bravia de matos, etc.

En... en... Outro modo de escrever o pref. *em*, que se emprega antes das vogaes e consoantes, excepto *p*, *b* e *m.* (Lat. *in.*)

Enallage, e-ná-la-ge, *s. f. T. gram.* Ellipse particular pela qual se passa subitamente do emprego d'um modo para o d'outro. (Gr. *enallagē.*)

Enamorado, e-na-mo-rá-do, *adj.* e *s.* Vid. **Namorado.**

Enamorar se, e-na-mo-rár-se, *v. refl.* Criar amor por, apaixonar-se por uma mulher. (*Em*, pref., e *amor.*)

Enanthe, e-nàn-te, *s. m. T. bot.* Planta umbellifera. (Gr. *oinánthē.*)

Enarcar, e-nar-kár, *v. a.* Arqnear. (*En*, lat. *in*, e *arcar.*)

Enarração, e-na-rra-ção, *s. f.* Exposição; narração. (Lat. *enarratione.*)

Enarrar, e-na-rrár, *v. a. des.* Narrar. (Lat. *enarrare.*)

Enarthrose, e-nar-tró-ze, *s. f. T. anat.* Articulação movel formada por uma eminencia ossea, arredondada, n'uma cavidade profunda. (Gr. *en*, em, e *arthron*, articulação.)

Enarvoar, e-nar-vo-rár, *v. a. des.* Vid. **Arvorar.**

Encabeçamento, en-ka-be-sa-mèn-to, *s. m.* Erecção de fazenda em cabeça de morgado e

de assignação da porção que cada um deve pagar. (*Encabeçar*, suf. *mento.*)

Encabeçar, en-ka-be-sár, *v. a.* Erigir em cabeça de morgado. Registar o que cada qual deve pagar de sisa. *Fig.* Persuadir, metter em cabeça. *v. n.* Soldar alguma parte do casco. (*En*, pref., e *cabeça.*)

Encabellado, en-ka-be-lá-do, *p. p.* de **Encabellar.** Coberto de cabello. Que creou cabello. *Fig.* Bem, mal; —que tem bom, mao genio.

Encabellar, en-ka-be-lár, *v. n.* Crear cabellos (sobre cicatriz de ferida, matadura, etc.). (*En*, pref., e *cabello.*)

Encabrestaduras, en-ka-bre-sta-dú-ras, *s. f. pl.* Feridas nas quartellas que os cavallos so fazem (embaraçando-se nos cabrestos cadeias, etc.). (*Encabrestar*, suf. *dura.*)

Encabrestamento, en-ka-bre-sta-mèn-to, *s. m.* Acção d'encabrestar. (*Encabrestar*, suf. *mento.*)

Encabrestar, en-ka-bro-stár, *v. a.* Pôr cabresto. *Fig.* Sujeitar á sua vontade, — se, *v. refl.* Prender-se a besta ou embaraçar-se na prisão. (*En*, pref., e *cabresto.*).

Encabritar-se, en-ka-bri-tár-se, *v. r.* Alçar-se. (*En*, pref., e *cabrito.*)

Encabruado, en-ka-bru-á-do, *adj. T. vulg.* Pertinaz.; caprichoso como *cabra.* (*En*, pref., *cabrum*, suf. *ado.*)

Encachar se, en-ka-chár-se, *v. refl.* Cobrir o corpo da cintura para baixo com panuos. (*En*, pref., e *cacha.*)

Encacho, en-ká-cho, *s. m.* Pauno ou tanga que occulta as partes vergonhosos. (*Encachar.*)

Encadarroado en-ka-da-rro-á-do, etc. Vid. **Encatarrhoado**, etc.

Encadeação, en-ca-de-a-são, ou **Encadeiação**, en-ka-dei-a-são, *s. f.* Nexo, ordem, série (de cousas seguidas). (*Encadear*, suf. *ção.*)

Encadeamento, en-ka-de-a-mèn-to, *s. m.* Vid. **Encadeação.** (*Encadear*, suf. *mento.*)

Encadear, en-ka-de-ár, *v. a.* Prender em, ou lançar cadeias. *Fig.* Unir cousas seguidas entre si. (*En*, pref., e *cadeia.*)

Encadeirar, en-ka-del-rár, *v. a.* Pôr em cadeira. Enthronisar. (*Em*, pref., e *cadeira.*)

Encadernação, en-ka-der-na-são, *s. f.* Acção d'encadernar livros. Materiaes com que se encaderna. Obra de encadernador. (*Encadernar*, suf. *ção.*)

Encadernador, en-ka-der-na-dòr, *s. f.* O que encaderna livros. (*Encadernar*, suf. *dor.*)

Encadernar, en-ka-der-nár, *v. a.* Coser, collar, cobrir, com capa forte as folhas d'um livro. (*En*, pref., e *cadernar.*)

Encafurnar, en-ka-fur-nár, *v. a.* Metter em furna. (*En*, pref., e *cafurna.*)

Encaibrar, en-kai-bár, *v. a.* Pôr os caibros em que assentão as ripas. (*En*, pref. e *caibro.*)

Encaixamento, en-kai-cha-mèn-to *s. m.* Acção e effeito de encaixar. (*Encaixar*, suf. *mento.*)

Encaixar, en-kai-chár, *v. a.* Metter, guardar em caixa ou caixão. Metter na cabeça, persuadir. Metter no encaixe, encasar. Citar, introduzir, a proposito. — se, *v. refl.* Metter-se, introduzir-se. (*Em*, pref., e *caixa.*)

Encaixe, en-kái-che, ou **Encaixo**, en-kái-cho *s. m.* Vão onde se alguma cousa encaixa, encarna. (*Encaixar.*)

Encaixilhar, en-kai-chi-lhár, *v. a.* Guarnecer de moldura ou metter no caxilho (*En*, pref., e *caixilho.*)

Encaixotar, en-kai-cho-tár, *v. a.* Metter em caixote. (*En*, pref., e *caixote.*)

Encalacrar, en-ka-la-krár, *v. a. T. chul.* Encalamoucar, enganar em contracto, metter maliciosamente em negocio ruinoso.

Encalamentos, en-ka-la-mèn-tos, *s. m. pl. T. naut.* Peças de madeira que atravessam os braços do navio para segural-o.

Encalamoucar, en-ka-la-mou-kár, *v. a. T. chul.* Enganar em contracto.

Encalçar, en-kāl-sár, *v. a. des.* Seguir pelas pegadas; alcançar. (*En*, pref., e *calço.*)

Encalço, en-kál-so, *s. m.* Seguimento do que vae diante ou foge. Pegada, vestiglo. (*En*, pref., e *calço.*)

Encaldeirar, en-kāl-dei-rár, *v. a. T. agric.* Abrir covas em tôrno ás arvores ou plantas para receber agua. (*En*, pref., e *caldeira.*)

Encalhação, en-ka-lha-são, *s. f.* Acção de encalhar um navio. (*Encalhar*, suf. *ção.*)

Encalhar, en-ka-lhár, *v. a.* Fazer dar em secco (a náo), *v. n.* Dar em secco, varar. *Fig.* Ficar parado; deter-se. Ficar embaraçado. (*En*, pref., e *calhar.*)

Encalhe, en-ká-lhe, *s. m.* Embaraço, difficuldade na circulação. (*Encalhar.*)

Encalho, en-ká-lho, *s. m.* Sitio onde encalha a embarcação. Acto d'encalhar. Encalhe. (*Encalhar.*)

Encallecer, en-ka-le-sèr, *v. n.* Fazer-se calloso, criar callo. (*En*, pref., e lat. *callescere.*)

Encallir, en-ka-lir, *v. n.* Assar a meio a carne para a conservar.

Encalmadiço, en-kāl-ma-dí-so, *adj.* Que se affronta facilmente com a calma. (*Encalmar*, suf. *diço.*)

Encalmado, en-kāl-má-do, *p. p.* de **Encalmar.** Affrontado da calma.

Encalmar, en-kāl-már, *v. a.* Aquecer, fazer calmoso. *Fig.* Afrontar. Acalmar, pôr em calmaria. *v. n.* Sentir calma. (*En*, pref., e *calma.*)

Encalvecer, en-kāl-ve-sèr, *v. n.* Fazer-se calvo. (*En*, pref., e lat. *calvescere.*)

Encamarado, en-ka-ma-rá-do, *adj. T. artill.* Que tem a camara mais estreita que o fundo. (*En*, pref., e *camara*, suf. *ado.*)

Encambar, en-kan-hár, *v. a.* Enfiar o pescado no cambo. (*En*, pref., e *cambo.*)

Encambulhar, en-kan-bu-lhár, *v. a. T. vulg.* Prender, encambar. — se, *v. refl.* Enredar-se. Travar-se (o cão com a cadella) no coito. (*En*, pref., e *cambulho*, de *cambo*, suf. *ulho.*)

Encame, en-ká-me, *s. m. T. caç.* Malbada onde o javali se acolhe. (De hyp. *encamar*, de *en*, pref. e *cama.*)

Encaminhar, en-ka-mi-nhár, *v. a.* Ensinar o caminho a alguem. *Fig.* dirigir, ensinar. Persuadir para o bem; dar bom conselho, ou direcção. *v. n.* Dirigir-se, ir ter a. — se, *v. refl.* Dirigir-se, seguir o caminho de.; dispor-se, a... (*Em*, pref., e *caminho.*)

Encamisada, en-ka-mi-zá-da, *s. f. T. milit.* Assalto nocturno em que os soldados, para se

differençarem do inimigo, vestem camisões. (*Em*, pref., e *camisa*, suf. *ada*.)

Encamisado, en-ka-mi-zá-do, *p. p.* de **Encamisar**. Vestido de camisa.

Encamisar-se, en-ka-mi-zár-se, *v. refl. T. mil.* Vestir uma camisa sobre as armas para ir á encamisada. (*Em*, pref., e *camisa*.)

Encamorouçar, en-ka-mo-rou-sár, *v. a.* Vid. **Encomorouçar**.

Encampação, en-kan-pa-são, *s. f.* Acção de encampar. (*Encampar*, suf. *ção*.)

Encampador, en-kan-pa-dòr, *s.* Que encampa. (*Encampar*, suf. *dor*.)

Encampanado, en-kan-pa-ná-do, *adj. T. artilh.* Que vai alargando de baixo para cima em fórma de campa ou sino (pedreiro). (*Em*, pref., *campana*, suf. *ado*.)

Encampar, en-kan-pár, *v. a.* Restituir a cousa vendida ou arrendada (por engano ou lesão no contracto). Veuder ou dar como á força. (*Em*, pref., e *campo*.)

Encanamento, en-ka-na-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de encanar. (*Encanar*, suf. *mento*.)

Encanar, en-ka-nár, *v. a.* Encaminhar por canal (agua, ribeiro, rio). Concertar ossos fracturados de pernas ou braços. *v. n.* Criar cana o trigo. (*Em*, pref., e *cana*.)

Encanastrar, en-ka-na-strár, *v. a.* Recolher em canastra. (*Em*, pref., e *canastra*.)

Encancerar, en-kan-se-rár, *v. n.* Vid. **Cancerar**.

Encadear, en-ka-de-ár, *v. a.* Deslumbrar. (*Em*, pref., e *candea*.)

Encandecer, en-kan-de-sèr, *v. a.* Fazer candente, pôr em brasa (o ferro). Vid. **Escandecer**. (*En*, pref., e lat. *candescere*.)

Encandilar, en-kan-di-lár, *v. a.* Fazer cande. — se, *v. refl.* Coalbar em crystaes. (*En*, pref, *candil*, de *conde*.)

Encanecer, en-ka-ne-sèr, *v. a.* Fazer alvo, cano ou criar cãs. *v. n.* Ficar branco; envelhecer. (*En*, pref., e lat. *canescere*.)

Encanellar, en-ka-ne-lár, *v. a.* Dobar o fio, fazer novellos; fazer canellas no tecido. (*Em*, pref., e *canella* 2.)

Encanescido, en-ka-ne-sci-do, *adj. T. bot.* Dá-se das folhas cobertas de cota nilho branco. (*P. p.* de *des. encanescer*; vid **Encanecer**.)

Encangalhar-se, en-kan-ga-lhár-se, *v. a.* Vid. **Encabulhar-se**. (*En*, pref. e *cangalho*.)

Encangar, en-kan-gár, *v. a.* Vid. **Cangar**, **Jungir**.

Encanhas, en-kà-nhas, *s. f. pl. T. giria.* Meias. (*En*, pref., e *canla*, por *canna*, *cana*, significando a cana da perna.)

Encaniçado, en-ka-ni-sá-do, *p. p.* de **Encaniçar**. Cerrado, fechado com caniçada.

Encaniçar, en-ka-ni-sár, *v. a.* Tapar com caniçada. (*Em*, pref., e *caniço*.)

Encantador, en-kan-ta-dòr, *s.* Pessoa que faz encantamentos. *Fig.* O que surprehende, engana (por linguagem e artificios). *adj.* Que encanta. enleva. Ameno, delicioso. (Lat. *incantatore*.)

Encantamento, en-kan-ta-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de encantar. Encanto. (*Encantar*, suf. *mento*.)

Encantar, en-kan-tár, *v. a.* Fazer cousas maravilhosas na apparencia psr meio de certas palavras e gestos. *Fig.* Enlevar com admiração ou prazer. Agradar muito. Embellezar. Esconder. (Lat. *incantare*.)

Encanteirar, en kan-tei-rár, *v. a.* Pôr pipas em canteiros. Dividir a terra em canteiros. (*Em* pref., e *canteiro*.)

Encantinar, en-kan-ti-nár, *v. a.* Vid. **Enventanar**. (*Em*, pref., e *cantina*.)

Encanto, en-kàn-to, *s. m.* Estado do que se encantou. *Fig.* Cousa que encanta, enleva, faz prazer. (*Encantar*.)

Encantoar, en-kan-to-ár, *v. a.* Metter em canto em retiro; apartar do tracto, da conversação. — se, *refl.* Ir viver retirado. (*En*, pref., e *canto*.)

Encanudado, en-ka-nu-dá-do, *p. p.* de **Encanudar**. Enrolado em canudo. A que se den a forma de canudo. Mettido em canudo.

Encanudar, en-ka-nu-dár, *v. a.* Enrolar em canudos, dar a forma de canudo. Introduzir por um canndo. (*En*, pref., e *canudo*.)

Encanutado, en-ka-nu-tá-do, *adj.* Em forma de canudo. (*En*, pref., e *canuto*, por *canudo*.)

Encanzinar-se, en-kan-zi-nár-se, *v. refl. T. fam.* Teimar obstinadamente, emperrar-se. (*Em*, pref., e *des. canzinar*, der. de *canzo*, *can*, cão, vid. **Canzarrão**, **Canzoada**, **Escanzelado**, etc.)

Encapelladura, en-ka-pe-la-dú-ra, *s. f. T. mar.* Acção de encapellar. *s. pl.* Lugar nos mastros; onde encapellam as enxarcias. (*Encapellar* suf. *dura*.)

Encapellar, en-ka-pe-lár, *v. a.* Levantar e dobrar (o mar) sobre si as ondas. Cobrir de ondas; *Fig.* Accumular. Encaixar (a enxarcia) no alto dos mastros. *v. n.* e — se, *v. refl* Entumecer-se o mar encapellando as vagas (*En*, pref., e *capella*.)

Encapoeirar, en-ka-po-ei-rár, *v. a.* Metter na capoeira. *Fig. T. chul.* Encantoar-se. (*En*, pref., e *capoeira*.)

Encapotar-se, en-ka-po-tár-se, *v. refl.* Embuçar-se em capote. (*En*, pref., e *capote*.)

Encaprichar, en-ka-pri-chár, *v. n.* Fazer, ter capricho (em alguma cousa). — se, *v. refl.* Fazer alguma cousa por capricho. (*En*, pref., e *capricho*.)

Encapuzar-se, en-ka-pu-zár-se, *v. refl.* Cobrir-se com capuz. (*En*, pref., e *capuz*.)

Encaracolar-se, en-ka-ra-ko-lár-se. *v. refl.* Enroscar-se, enrolar-se em caracol, em espiral. (*En*, pref., e *caracol*.)

Encarado, en-ka-rá-do, *p. p.* de **Encarar**. Em que se fixou a vista. Affrontado. Bem, mal —, que tem boa, má cara, apparencia.

Encaramelar, en-ka-ra-me-lár, *v. a.* Congelar, converter em caramelo. Eucodear. (*En*, pref., e *caramelo*.)

Encaramonar, en-ka-ra-mo-nár, *v. a.* Causar tristeza. — se. *v. refl.* Fazer cara tristonha e de amuado. (*En*, pref., e *caramona*.)

Encarapellar-se, en-ka-ra-pe-lár-se, *v. a.* Vid. **Encapellar-se**.

Encarapinhado, en-ka-ra-pi-nhá-do, *p. p.* de **Encarapinhar**. Que é em forma de carapi-

nha. Que não está gelado inteiramente, formando flocos.

Encarapinhar, en-ka-ra-pi-nhár, *v. a.* Fazer em carapinhada. Frisar, encrespar (o cabello). (*En*, pref., e *carapinha.*)

Encarapitar-se, en-ka-ra-pi-tár-se, *v. refl. T. fam.* Pôr-se no cume, no alto. (*En*, pref., e *carapito.*)

Encarapuçar-se, en-ka-ra-pu-sár-se, *v. refl.* Cobrir-se com carapuça. (*En*, pref., e *carapuça.*)

Encarar, en-ka-rár, *v. a.* Fixar a vista no rosto d'alguem. Levar a alma á cara e apontal-a ao alvo. *Fig.* Affrontar, arrostar, *v. n.* Olhar direito, fito para alguem ou alguma cousa, dar com os olhos (em alguma pessoa). (*En*, pref., e *cara.*)

Encarceramento, en-kar-se-ra-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de encarcerar. (*Encarcerar*, suf. *mento.*)

Encarcerar, en-kar-se-rár, *v. a.* Prender em carcere. (*En*, pref., e *carcere.*)

Encarecedor, en-ka-re-se-dòr, *s. m.* O que encarece. (*Encarecer*, suf. *dor.*)

Encarecer, en-ka-re-sèr, *v. a.* Fazer caro. *Fig.* Engrandecer, exagerar (com palavras). *v. n.* Subir de preço, tornar-se caro. (*En*, pref., e lat. *carescere.*)

Encarecidamente, en-ka-re-si-da-mèn-te, *adv.* Com encarecimento. (*Encarecido*, suf. *mente.*)

Encarecido, *p. p.* de **Encarecer**. Tornado caro. Exagerado. Engrandecido.

Encarecimento, en-ka-re-si-mèn-to, *s. m.* Exageração, byperhole. Efficacia em rogar. (*Encarecer*, suf. *mento.*)

Encarentar, en-ka-ren-tár, *v. a.* Encarecer, fazer caro. (*Em*, pref., e *carento*, des. de *caro.*)

Encaretar-se, en-ka-re-tár-se, *v. r.* Mascarar-se. (*Em*, pref., e *careta.*)

Encargar, en-car-gár, *v. a.* Vid. **Encarregar**. (Syncopado de *encarregar.*)

Encargo, en-kár-go, *s. m.* Incumbencia. Gravame. Pensão; tributo. (*Encargar.*)

Encarna, en-kár-na, *s. f.* Engaste. (*Encarnar*, do sentido de metter na carne e por extensão engastar.)

Encarnação, en-kar-na-são, *s. f.* Acção de tomar carne, de se revestir de carne humana. *T. pint.* Côr de carne. (Lat. *incarnatione.*)

Encarnado, en-kar-ná-do, *p. p.* de **Encarnar**. Revestido de carne humana. Que é como carne viva. Vermelho.

Encarnar, en-kar-nár, *v. a.* Dar côr de carne a estatuas, etc. Cevar os cães na carne da caça. *v. n.* Tomar carne humana. Revestir-se de carne humana. *T. chir.* Criar carne a ferida. — se, *v. refl.* Unir-se, incorporar-se. *Fig.* Cevar-se. Aferrar-se. (Lat. *incarnare.*)

Encarnativo, a, *adj. T. chir.* Que se faz para unir os labios da ferida. (*Encarnar*, suf. *tivo.*)

Encarne, en-kár-ne, *s. m. T. cac.* Parte da caça que se dá aos cães (para cevai-os). (*Encarnar.*)

Encarniçado, en-kar-ni-sá-do, *p. p.* de **Encarniçar**. Excitado, enfurecido. Cevado. Pertinaz.

Ezcarniçamento, en-kar-ni-sa-mèn-to, *s. m.* Aferro, pertinacia, crueldade com que alguem se ceva no damno ou sangue de outro. (*Encarniçar*, snf. *mento.*)

Encarniçar, en-kar-ni-sár, *v. a.* Excitar, provocar (a fazer carniça). Cevar (na carniça). *Fig.* Encrueldecer, enfurecer. — se, *v. refl.* Cevar-se na carne d'uma rez, failando de lobos, etc. *Fig.* Mostrar-se cruel contra alguem. (*En*, pref., e *carniça.*)

Encarochar, en-ka-ro-chár, *v. a.* Pôr carocha na cabeça de.

Encarouchar, en-ka-rou-chár, *v. a.* Embruxar.

Encarquilhar, en-kar-ki-lhár, *v. a.* Fazer tomar carquilhas. (*En*, pref., e *carquilha.*)

Encarrascar-se, en-ka-rras-kár-se, *v. refl.* Embebedar-se com vinho carrascão. (*En*, pref., e *carrasco*; vid. **Carrascão**.)

Encarregado, en-ka-rre-gá-do, *p. p.* de **Encarregar**. A cujo cuidado se confiou uma cousa, um encargo. *s. m.* Agente de negocios.

Encarregar, en-ka-rre-gár, *v. a.* Encommendar, pôr uma cousa ao cuidado de alguem. — se *v. refl.* Tomar a seu cargo, ou cuidado, incumbir-se d'alguma cousa. (*En*, pref., e *carregar.*)

Encarrego, en-ka-rrè-go, *s. m.* Vid. **Encargo**

Encarrilhar, en-ka-rri-lhár, *v. a.* Pôr nos carris. *Fig.* Pôr na estrada direita, a caminho; dirigir bem. (Por *encarrilar*, de *carril.*)

Encarretar, en-ka-rre-tár, *v. a.* Pôr nas carretas a artilheria. (*En*, pref., e *carreta.*)

Encartação, en-kar-ta-são, *s. f.* Acção de encartar. Desterro, proscripção de pessoa. (*Encartar*, suf. *ação.*)

Encartamento, en-kar-ta-mèn-to, *s. m.* Vid. **Encartação**. (*Encartar*, suf. *mento.*)

Encartar, en-kar-tár, *v. a.* Proscrever um réo por rebeldia. Dar carta para servir de propriedade um officio. — se, *v. refl.* Tirar carta regia para poder servir um officio. (*En*, pref., e *carta.*)

Encarte, en-kár-te, *s. m.* Acção d'encartar-se em officio. (*Encarte.*)

Encartuchar, en-kar-tu-chár, *v. a.* Metter, envolver em cartuchos polvora, dinheiro. (*En*, pref., e *cartucho.*)

Encarvoar, en-kar-vo-ár, *v. a.* Reduzir a carvão, encarvoiçar. (*En*, pref., e *carvon*, ant. fórma de *carvão.*)

Encarvoiçar, en-kar-voi-sár, *v. a.* Sujar de carvão. Reduzir a carvão ou brasa accesa. (*En*, pref., e * *carvoiço*, der. de *carvon*, ant. fórma de *carvão.*)

Encasamento, en-ka-za-mèn-to, *s. m.* Articulação. Encaixe. (*Encasar*, suf. *mento.*)

Encasar, en-ka-zár, *v. a.* Metter no encasamento, encaixar. *Fig.* Introduzir; habituar. — se, *v. refl.* Metter-se em casa sua ou alheia. (*En*, pref., e *casa.*)

Encascar, en-ka-skár, *v. a. T. alven.* Fazer o primeiro reboco. *v. n.* Crear o casco (o animal), cascão ou casca (a arvore). (*En*, pref., e *casca*, casco.)

Encasquetar, en-ka-ske-tár, *v. a. T. vulg.* Metter justo na cabeça (barrete, casquete, etc.) *Fig.* Metter nos cascos, persuadir. (*En*, pref., e *casquete.*)

1. Encasquilhar, en-ka-ski-lhár, *v. a.* Cobrir com casquilha de metal.

2. Encasquilhar-se, en-ka-skl-lhár-se, *v. refl.* Fazer-se casquilho. Enfeitar-se. (*En*, pref., e *casquilho.*)

Encastelladura, en-ka-ste-la-dú-ra, *s. f. T. veter.* Dôr mui viva nas mãos do cavallo. (*En*, pref., e *castelladura*, de *castello.*)

Encastellamento, en-ka-ste-la-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de encastellar-se. *T. veter.* Defeito no casco das hastas. (*Encastellar*, suf. *mento.*)

Encastellar, en-ka-ste-lár, *v. a.* Carregar de castellos (a náo). — **se**, *v. refl.* Fortificar-se, recolher-se em castello para defender-se. (*En*, pref., e *castello.*)

Encastoar, en-ka-sto-ár, *v. a.* Embutir, encastar. (*En*, pref., e *caston*, ant. forma de *castão.*)

Encatarrhoado, en-ka-ta-rro-á-do, *p. p.* de **Encatarrhoar-se**. Doente de catarrho.

Encatarrhoar-se, en-ka-ta-rro-ár-se, *v. refl.* Encher-se de catarrho. (*En*, pref., e *catarrho.*)

Encavalgadura, en-ka-vãl-ga-dú-ra, *s. f.* Cavalgadura. Cavalgada. (*En*, pref., e *cavalgadura.*)

Encavalgar, en-ka-vãl-gár, *v. a.* Montar, subir em cima. *Fig.* Prover de cavallo. (*En*, pref., e *cavalgar.*)

Encavar, en-ka-vár, *v. a.* Metter o ferrão ou cabo no olho, etc. de ferramentas, instrumentos, etc. (*En*, pref.; e *cavo*, *cabo.*)

Enceirar, en-sei-rár, *v. a.* Pôr em ceira. (*En*, pref., e *ceira.*)

Encellar, en-se-lár, *v. a.* Recolher em cella. Emparedar. (*En*, pref., e *cellar.*)

Encelleirar, en-se-lei-rár, *v. a.* Recolher, depositar no celleiro. *Fig.* Accumuiar. Fazer provisão de. (*En*, pref., e *celleiro.*)

Encender en-sen-dèr *v. a.* Vid. **Accender, Incendiar.** (Lat. *incendere.*)

Encendimento en-sen-di-mèn-to *s. m.* Incendio. Estado do rosto afogueado, a que affluo o sangue. (*Encender*, suf. *mento.*)

Encendrar, en-sen-drár, *v. a.* Accendrar, purificar ao crisol. (*En*, pref., e *cendra*; vid. **Acendrar.**)

Encenia, en-sé-ni-a, *s. f.* Festa da purificação do templo dos Judeus. (Gr. *enkainia.*)

Encentrar, en-sen-trár, *v. a.* Metter no centro. (*En*, pref., e *centro.*)

Encepado, en-se-pá-do, *p. p.* de **Encepar.** Pôr no cepo.

Encephalico, en-se-fá-li-co, *adj.* Que tem relação com a cabeça ou com o encephalo. (*Encephalo*, suf. *ico.*)

Encephalite, en-se-fa-li-te, *s. f. T. med.* Inflammação do cerebro. (*Encephalo*, suf. *ite.*)

Encephalo, en-sé-fa-lo, *s. m. T. anat.* Orgão nervoso contido na cavidade craneana dos vertebrados. (Gr. *enképhalon.*)

Encerado, en-se-rá-do, *p. p.* de **Encerar.** Untado, coberto com cera. *s. m.* Panno untado com cera.

Encerar, en-se-rár, *v. a.* Cobrir de cera. (*En*, pref., e *cera.*)

Encercar, en-ser-kár, *v. a.* Andar á roda, fazer gyro. (*Em*, pref., e *cerco.*)

Encerrador, en-se-rra-dôr, *s. m.* O que encerra. (*Encerrar*, suf. *dor.*)

Encerradura, en-se-rra-dú-ra, *s. f.* Acto d'encerrar; encerramento. (*Encerrar*, suf. *dura.*)

Encerramento, en-se-rra-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de encerrar. Clausura, recolhimento, retiro; logar fechado. Conclusão. Acção de fechar, de concluir. (*Encerrar*, suf. *mento.*)

Encerrar, en-se-rrár, *v. a.* Fechar, em clausura; metter em parte segura para guardar. Incluir, conter, rematar, pôr termo; limitar, estreitar; occultar. *T. poet.* Acabar (o dia). — **se**, *v. refl.* Metter-se, recolher-se em clausura, retirar-se do tracto dos homens, etc. Ser comprehendido. Resumir-se. (*En*, pref., e *cerrar.*)

Encerro, en-sè-rro, *s. m.* Acção de encerrar. Logar onde se encerra. (*Encerrar.*)

Encetadura, en-se-ta-dú-ra, *s. f.* Acção de encetar. (*Encetar*, suf. *dura.*)

Encetar, en-se-tár, *v. a.* Principiar. Tirar alguma parte do que estava inteiro. — **se**, *v. refl.* Ser o primeiro a fazer alguma cousa. (Lat. hyp. *inceptare*, de *incepetus*, *p. p.* de *incipere.*)

Encevar, en-se-vár, *v. a.* Vid. **Cevar.**

Enchabeque, en-cha-bé-ke, *s. m.* Vid. **Chaveco.**

Enchacotar, en-cha-ko-tár, *v. a.* Meter a primeira vez no forno e cozer a louça que ha de ser vidrada.

Enchamel, en-cha-mél, *s. m. T. carp.* Pao lavrado que enche o vão das paredes tapadas com tijolo, etc.

Enchapinado, en-cha-pi-ná-do, *adj. T. veter.* Diz-se dos cascos duros e defeituosos. (*En*, pref., e *chapinado*, der. de *chapa.*)

Encharcar, en-char-kár, *v. a.* Represar em charco; alagar. Beber muito. — **se**, *v. refl.* Ficar cheio d'agua represada. Metter-se em charco. Atolar-se em lameiro. *Fig.* Tornar-se muito vicioso.

Enchemão, en-che-mão, *loc. adv.* De —; que é perfeito. (*Encher*, e *mão.*)

Enchente, en-chèn-te, *s. f.* Acção de encher (a maré, etc.) Cheia, esto, torrente. Alluvião, inundação. (*Encher.*)

Encher, en-chèr, *v. a.* Occupar um logar vazio. Aharrotar, atestar. *Fig.* Cumprir, satisfazer, *v. n.* Subir, crescer, ir ficando mais cheio (o rio, o mar). — **se**, *v. refl.* Fartar-se de comida e bebida. Adquirir bens por meios illicitos. (Lat. *implere.*)

Enchimento, en-chi-mèn-to, *s. m.* Acção de encher. Cousa com que se enche. Estado do que se acha cheio. (*Encher*, suf. *mento.*)

Enchiqueirar, en-chi-kei-rár, *v. n.* Ficar o pelxe preso no chiqueiro, ou cerca de varas. (*Em*, pref., e *chiqueiro.*)

Enchiridio, en-ki-rí-di-o, ou **Enchiridion**, en-ki-rí-di-on, *s. m.* Livro, manual, livrinho de ementas. (Gr. *enkheiridion.*)

Enchouriçar-se, en-chou-ri-sár-se, *v. refl.* Inchar-se, encrespar-se o animal. (*En*, pref., e *chouriço.*)

Encima, en-sí-ma, *adv.* Sobre. Vid. **Cima.**

Encimar, en-si-már, *v. a.* Pôr sobre. Coroar. (*En*, pref., e *cima.*)

Encintar, en-sin-tár, *v. a.* Guarnecer, reforçar com cintas. (*En*, pref., e *cinta.*)

Encinzar, en-sin-zár, *v. a.* Sujar, cobrir de cinza. (*En*, pref., e *cinza.*)

Enclaustrar, en-klau-strár, *v. a.* Recolher em claustro, clausurar. (*En*, pref., e *claustro.*)

Enclavinhar, en-kla-vi-nhár, *v. a.* Metter uns pelos outros (os dedos). (**Encravinhar*, de *cravo.*)

Enclitica, en-klí-ti-ka, *s. f. T. gramm.* Partícula ou palavra monosyllaba que se junta á precedente, submettendo-se ao seu accento, como *me*, *te*, *se*, etc. em *fallou-me*, *deu-te*, *diz-se*, etc. (Gr. *enklitikòs.*)

Encoberta, en-ko-bér-ta, *s. f.* Abrigo, esconderijo. Monte, bosque, cousa interposta que tolhe a vista. *Fig.* Cousa que encobre. Pretexto. (*Encoberto.*)

Encobertado, en-ko-ber-tá-do, *p. p.* de Encobertar. Vid. Acobertado.

Encobertar, en-ko-ber-tár, *v. a.* Vid. Acobertar.

Encoberto, en-ko-bér-to, *p. p.* de Enoobrir. Occulto, incognito, furtado. *s. m.* Animal. Vid. Tatú. D. Sebastião, que os sebastianistas julgavam estar na mythica ilha Encoberta.

Encobridiço, en-ko-bri-di-so, *adj.* Cheio d'encobertas. (*Encobrir*, suf. *diço.*)

Encobridor, en-ko-bri-dôr, *s.* e *adj.* Occultador, que encobre. (*Encobrir*, suf. *dor.*)

Encobrimento, en-ko-bri-mèn-to, *s. m.* Acção de encobrir. (*Encobrir*, suf. *mento.*)

Encobrir, en-ko-brír, *v. a.* Occultar. Dissimular. Não deixar ouvir. — se, *v. refl.* Esconder-se, occultar-se; disfarçar-se. (*En*, pref., e *cobrir.*)

Encodar-se, en-ko-dár-se, *v. refl. T. naut.* Pender de popa, ou ficar com ella dehaixo da agua (a embarcação). (*En*, pref., e *coda*, lat. *cauda.*)

Encodeamento, en-ko-de-a-mèn-to, *s. m.* Acção de encodear ou ser encodeado. (*Encodear*, suf. *mento.*)

Encodear, en-ko-de-ár, *v. a.* Cobrir de codea. *v. n.* Criar codea. (*En*, pref., e *codea.*)

Encoifar, en-koi-fár, *v. a.* Pôr coifa. (*En*, pref., e *coifa.*)

Encoimar, en-koi-már, *v. a.* Vid. Acoimar.

Encoir... Vid. Enoour...

Encolerisar, en-ko-le-ri-zár, *v. a.* Causar cólera, agastar, irar. (*En*, pref., *colera*, suf. *isa.*)

Encolhas, en-kò-lhas. Usado na *loc.* de *encolhas*, que obra com timidez, acanhamento. (*Encolher.*)

Encolheito, en-ko-lhéi-to, *p. p. pop.* e *ant.* do Encolher.

Encolher, en-ko-lhèr, *v. a.* Encurtar, contrahindo; estreitar. *Fig.* Acanhar. Reprimir, refrear. (*En*, pref., e *colher.*)

Encolhidamente, en-ko-lhí-da-mèn-te, *adv.* D'um modo encolhido; acanhadamente. (*Encolhido*, suf. *mente.*)

Encolhido, en-ko-lhí-do, *p. p.* de Encolher. Encurtado, contrahindo. Estreitado. *Fig.* Acanhado por vergonha, modestia.

Encolhimento, en-ko-lhi-mèn-to, *s. m.* Contracção (de nervos, etc.) Acanhamento, timidez. (*Encolher*, suf. *mento.*)

Encollamento, en-ko-la-mèn-to, *s. m.* Acção o effeito de encollar. (*Encollar*, suf. *mento.*)

Enoollar, en-ko-lár, *v. a.* Dar colla. (*En*, pref., e *colla.*)

Encolpio, en-kól-pi-o, *s. m.* Relicario que se traz ao pescoço (Gr. *en*, em, e *kólpos*, seio.)

Encolumbrinado, en-ko-lun-bri-ná-do, *adj. des.* Que é em fórma de columbrins. (*En*, pref., *columbrina*, suf. part. *ado.*)

Encomiar, en-ko-mi-ár, *v. a.* Dirigir encomios a; fazer o objecto d'encomio. (*Encomio.*)

Encomiasta, en-ko-mi-á-sta, *s. m.* O que faz discursos encomiasticos. (Gr. *enkômiastês.*)

Encomiastico, en-ko-mi-á-sti-ko, *adj.* Em que ha encomio. (Gr. *enkômiastikòs.*)

Encomio, en-kó-mi-o, *s. m.* Louvor, elogio. (Gr. *enkômion.*)

Encommenda, en-ko-mèn-da, *s. f.* Acção d'encommendar. O que se encommenda. (*Encommendar.*)

Encommendação, en-ko-men-da-são, *s. f.* Acção de encommeudar. (*Encommendar*, suf. *ção.*)

Encommendado, en-ko-men-dá-do, *p. p.* de Encommendar. Ordenado. Encarregado de. Que se mandou fazer. Recommendado.

Encommendar, en-ko-men-dár, *v. a.* Ordenar. Encarregar de. Mandar fazer (uma obra, uma compra a alguem). Recommendar. (*En*, pref., e lat. *commendare.*)

Encommendeiro, en-ko-men-dèi-ro, *s. m.* Aquelle a quem se fazem encommendas. (*Encommendar*, suf. *eiro.*)

Encommissado, en-ko-mi-sá-do, *p. p.* de Encommissar. Que incorreu em commisso.

Encommissar, en-ko-mi-sár, *v. n.* Incorrer em commisso. (*En*, pref., e *commisso.*)

Encompridar, en-kon-pri-dár, *v. a. T. bras.* Augmentar o comprimento de. (*En*, pref., e *comprido.*)

Enconoar, en-kon-kár, *v. n.* Tornar-se concavo. Tomar a fórma de telha; tornar-se abanlado. (*En*, pref., e *conca.*)

Enconchado, en-kon-chá-do, *p. p.* de Enconchar. Coberto com conchas. Mettido em conchas. *Fig* Protegido, abrigado. Encolhido.

Enconchar, en-kon-chár, *v. a.* Cobrir com concha. Metter em concha. *Fig.* Proteger, abrigar. — se, *v. refl.* Recolher-se, metter-se na concha. Encolher-se. (*En*, pref., e *concha.*)

Enoontrada, en-kon-trá-da, *s. f.* Vid. Enoontrão, que é mais usado. (*Encontrar*, suf. *ada.*)

Encontradiço, en-kon-tra-dí-so, *adj.* Que se encontra frequentemente, por acaso. (*Encontrar*, suf. *diço.*)

Encontrão, en-kon-trão, *s. m.* Embate, choque de cousas, pessoas umas contra as outras. (*Encontro*, suf. augm. *ão.*)

Encontrar, en-kon-trár, *v. a.* Ir contra, ir na direcção opposta a qualquer cousa ou pessoa, até se aproximar, embater n'ella. Chocar contra. Descobrir, achar por acaso. *Fig.* Compensar. Oppor-se a. — se, *v. refl.* e *n.* Embater, chocar-se. Estar em opposição. Ter uma mesma ideia, uma mesma opinião; fazer acções similhantes. (*En*, pref., e *contra.*)

Enoontro, en-kòn-tro, *s. m.* Acção de encontrar. Ponto, logar em que se encontram pessoas, cousas. Objecção, contradicção. (*Encontrar.*)

Encontroar, en-kou-tro-ár, *v. a.* Dar encontrões em. (*Encontrão.*)

Encopar, en-ko-pár, *v. a.* Dar copa a; alargar. Fazer pando. (*En*, pref., e *copa.*)

Encoquinado, en-ko-ki-ná-do, *p. p.* de **Encoquinar**. Mettido na cozinha. Encantado, escondido.

Encoquinar, en-ko-ki-nár, *v. a.* Metter na cozinha. *Extens.* Encantar, esconder. (*En*, pref., e lat. *coquina.*)

Encordoado, en-kor-do-á-do, *p. p.* de **Enoordoar**. Em que se pozeram, que tem cordas. Endurecido (o tumor). *Fig.* Desconfiado, amuado.

Encordoar, en-kor-do-ár, *v. a.* Pôr cordas em. Endurecer (o tumor). *v. n. Fig.* Desconfiar, amuar. (*En*, pref., e *cordon*, ant. fórma de *cordão.*)

Encoroçado, en-ko-ro-sá-do, *adj.* Annexo a coroça (hispado). (*En*, pref., *coroça*, suf. part. *ado.*)

Encoronhado, en-ko-ro-nhá-do, *adj. T. vet.* Que é doente dos cascos. (*En*, pref., *coronha*, snf. part. *ado.*)

Encoronhar, en-ko-ro-nhár, *v. a.* Adaptar a coronha a. (*En*, pref., e *coronha.*)

Encorpado, en-kor-pá-do, *p. p.* de **Encorpar**. A que se deu mais corpo, tornado mais espesso. Espesso.

Encorpadura, en-kor-pa-dú-ra, *s. f.* Vid. **Encorpamento**. (*Encorpar*, suf. *dura.*)

Encorpamento, en-kor-pa-mèn-to, *s. m.* Qualidade do que é encorpado. Corpulencia. (*Encorpar*, snf. *mento.*)

Encorpar, en-kor-pár, *v. a.* Dar mais corpo a. Tornar mais espesso. *v. n.* Tomar corpo. Crescer. Engrossar. (*En*, pref., e *corpo.*)

Encorreadura, en-ko-rre-a-dú-ra, *s. f.* Armadura de correia. As correias das esporas. (*Encorrear*, suf. *dura.*)

Encorrear, en-ko-rre-ár, *v. a.* Prender com correias. *v. n.* Enrugar-se (como o coiro pela acção da agua ou fogo). Tomar a consistencia do coiro. (*En*, pref., e *correia.*)

Encorrilhar, en-ko-rri-lhár, *v. a.* Metter em corrilhos. — **se**, *v. refl.* Andar em, frequentar corrilhos. (*En*, pref., e *corrilho.*)

1. Encortiçar, en-kor-ti-sár, *v. a.* Revestir de cortiça. Tornar duro como cortiça. — **se**, *v. refl.* Tomar a apparencia, a dureza da cortiça. (*En*, pref., e *cortiça.*)

2. Encortiçar, en-kor-ti-sár, *v. a.* Metter em cortiço. (*En*, pref., e *cortiço.*)

Encosamentos, en-ko-za-mèn-tos, *s. m. pl.* Peças que servem para fortificar os braços e apósturas do navio.

Encosoorado, en-ko-sko-rá-do, *p. p.* de **Encosoorar**. Endurecido, encrespado, enrugado como um tecido que se metteu em gomma e se fez seccar, como um coscorão.

Enoosoorar, en-ko-sko-rár, *v. a.* Endurecer, encrespar, enrugar como um tecido que se metteu em gomma e se fez seccar, como um coscorão. (*En*, pref., e *coscoro.*)

Encospas, en-kó-spas, ou **Encospias**, en-kóspi-as, *s. f. pl.* Peças que servem para alargar o calçado. (*En*, pref., e lat. *cuspis.*)

Encosta, en-kó-sta, *s. f.* Declive de um monte, collina. (*En*, pref., e *costa.*)

Encostadella, en-ko-sta-dé-la, *s. f.* Acção de encostar (no sentido de alcançar d'alguem dinheiro, um serviço por meios ardilosos). (*Encostar*, snf. *della.*)

Encostador, en-ko-sta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que faz encostadelas. (*Encostar*, suf. *dor.*)

Encostalar, en-ko-sta-lár, *v. a.* Metter, arranjar em costal, costaes. (*En*, pref., e *costal.*)

Encostamento, en-ko-sta-mèn-to, *s. m.* Acção de encostar. Encosto. (*Encostar*, suf. *mento.*)

Encostar, en-ko-stár, *v. a.* Pôr as costas de encontro. Pôr contra. Alcançar d'alguem dinheiro, um serviço por meios ardilosos. — **se**, *v. refl.* Pôr as costas contra. Reclinar-se, deitar-se. Arrimar-se, amparar-se. Soccorrer-se a. (*En*, pref., e *costa.*)

Encostes, en-kó-stes, *s. m. pl. T. constr.* Avançamentos. Supportes. (*Encostar.*)

Encosto, en-kò-sto, *s. m.* Parte, peça onde se encosta. Arrimo; apoio. (*Encostar.*)

Encostrado, en-ko-strá-do, *p. p.* de **Enoostrar**. Coberto de costras.

Encostrar, en-ko-strár, *v. a.* Cobrir de costras. (*En*, pref., e *costra.*)

Encouohado, en-kòu-chá-do, *p. p.* de **Enoouchar**. Curvado. Ahatido; deprimido. Agachado.

Enoouohar, en-kou-chár, *v. a.* Curvar. Abater; deprimir. Agachar.

Enoouraçado, en-kou-ra-sá-do, *p. p.* de **Encouraçar**. Vid. **Couraçado.**

Encouraçar, en-kou-ra-sár, *v. a.* Vid. **Couraçar.**

Enoovado, en-ko-vá-do, *p. p.* de **Enoovar**. Mettido em cova. Escondido, encantoado. Cuja orhita é profunda (diz-se dos olhos). *Fig.* Que ficou vencido, que se reduziu ao silencio; que se poz na impossihilidade de replicar.

Enoovar, en-ko-vár, *v. a.* Metter em cova; enterrar. Esconder, encontrar. *Fig.* Vencer, reduzir ao silencio; pôr na impossihilidade de replicar. (*En*, pref., e *cova.*)

Enorava, en-krá-va, *s. f.* Acção de encravar. (*Encravar.*)

Enoravação, en-kra-va-são, *s. f.* Acção d'encravar. (*Encravar*, suf. *ção.*)

Encravadura, en-kra-va-dú-ra, *s. f.* Conjuncto dos cravos que seguram a ferradura. *T. vet.* Ferida causada pelos cravos na parte carnosa. (*Encravar*, suf. *dura.*)

Enoravamento, en-kra-va-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de encravar. (*Encravar*, suf. *mento.*)

Enoravar, en-kra-vár, *v. a.* Pregar, fixar com cravo. Fixar cravo, prego em. *Fig.* Lograr alguem. Accusar; culpar. (*En*, pref., e *cravo.*)

Encravilhação, en-kra-vi-lha-são, *s. f.* Acção e effeito de encravilhar. (*Encravilhar*, suf. *ção.*)

Encravilhar, en-kra-vi-lhár, *v. a.* Metter alguem n'um negocio prejudicial, collocar n'uma posição desagradavel; entalar. (*En*, pref., e *cravilha*, dim. de *cravo;* cp. *Encravar*, fig.)

Enoravo, en-krá-vo, *s. m. T. vet.* Ferida que resulta do cravo entrar na parte viva do casco. (*Encravar.*)

Encrespado, en-kre-spá-do, *p. p.* de **Encrespar**. Tornado crespo.

Encrespador, en-kre-spa-dòr, *s. m.* Instrumento que encrespa. (*Encrespar*, suf. *dor.*)

Encrespamento, en-kre-spa-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de encrespar. (*Encrespar*, suf. *mento.*)

Encrespar, en-kre-spár, *v. a.* Fazer crespo, frizar. Tornar aspero, escabroso. *v. a.* Aiterar-se. Encapeiiar-se (o mar). (*En*, pref., e *crespo.*)

Encrinita, en-kri-ni-ta, *s. f.* Encrino petrificado. (*Encrino*, suf. *ita.*)

Encrinitico, en-kri-ni-ti-ko, *adj. T. geol.* Que contem encrinitas. (*Encrinita*, suf. *ico.*)

Encrino, en-krí-no, *s. m.* Zoopbito. (Gr. *en*, e *krinon*, lyrio.)

Encristado, en-kri-stá-do, *adj.* Ornado de crista. Que tem a crista levantada. *Fig.* Aitivo, orgulhoso.

Encristar se, en-kri-stár-se, *v. r.* Levantar a crista. *Fig.* Mostrar-se fero, altivo, orgniboso. (*En*, pref., e *crista.*)

Encruamento, en-kru-a-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de encrnar. Crueza. (*Encruar*, suf. *mento*)

Encrnar, en-kru-ár, *v. a.* Fazer endurecer, tomar o aspecto de cru (o que estava cozido). Endurecer; callejar. *Fig.* Irritar. (*En*, pref., e *cru.*)

Encruecer, en-kru-e-sèr, *v. a.* Encruar. Fazer crnei. (*En*, pref., *cru*, snf. *ec.*)

Encruelecer-se, en-kru-e-le-sèr-se, *v. r.* Fazer-se cruei. (*En*, pref., *cruel*, suf. *ec.*)

Encrnentar, en-kru-èn-tár, *v. a.* Vid. **Encruar.** (*En*, pref., e *cruento.*)

Enoruzamento, en-krn-za-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de encrnzar. Logar em que se crnzam cousas. (*Encruzar*, suf. *mento.*)

Encruzar, en-kru-zár, *v. a.* Pôr em cruz. Atravessar. (*En*, pref. e *cruzar.*)

Encruzilhada, en-kru-zi-ihá-da, *s. f.* Logar em qne se cruzam caminbos. (*Encruzilhar*, suf. *ada.*)

Encrnzilhado, en-kru-zi-lhá-do, *p. p.* de **Encruzilhar.** Encrnzado. Mettido em encruzilhada.

Enoruzilhar, en-kru-zi-ibár, *v. a.* Encruzar. Metter em encruziihada — se, *v. refl.* Metter-se em encruzilhada. Sentar-se, cruzando as pernas. (*En*, pref., e *cruzilha*, dim. de *cruz.*)

Encubar, en-ku-bár. *v. a.* Metter em cubas. Esconder. (*En*, pref., e *cuba.*)

Encumeado, en-kn-me-á-do, *p. p.* de **Enoumear.** Posto no cume. Encimado.

Encumear, en-ku-me-ár, *v. a.* Pôr no cume, no alto. Encimar. (*En*, pref., e *cume.*)

Encurralado, en-kn-rra-iá-do, *p. p.* de **Encurralar.** Mettido em curral, em logar estreito d'onde não pode sair. Encerrado.

Encnrralar, en-ku-rra-iár, *v. a.* Metter em cnrrai, em logar estreito d'onde não pode sair. Encerrar. (*En*, pref., e *curral.*)

Encurtado, en-knr-tá-do, *p. p.* de **Encurtar.** Tornado cnrto. Diminuido, reduzido.

Encurtador, en-knr-ta-dòr, *s. m.* Que encnrta. (*Encurtar*, suf. *dor.*)

Encurtamento, en-knr-ta-mèn-to, . *m.* Acção e effeito de encurtar. (*Encurtar*, suf. *mento.*)

Enonrtar, en-knr-tár, *v. a.* Tornar cnrto. Diminnir. Rednzir. (*En*, pref., e *curto.*)

Encurvadura, en-kur-va-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de encnrvar. (*Encurvar*, snf. *dura.*)

Encurvado, en-kur-vá-do, *p. p.* de **Encurvar.** Tornado cnrvo. Dobrado, arqueado. *Fig.* Abatido. Humiihado.

Enourvar, en-kur-vár, *v. a.* Tornar curvo. Dobrar, arquear. *Fig.* Abater. Humilbar. (*En*, pref., e *curvar.*)

Encyclia, en-si-kli-a, *s. f.* Serie de ondulações de fórma circular produzidas na agua pela qneda d'um corpo. (Gr. *enkyklos*, circuiar.)

Encyclica, en-si-kli-ka, *s. f.* Carta circniar do pápa, sobro o ponto de dogma, ou doutrina. (Gr. *enkyklos*, circular, suf. *ica.*)

Encyclioo, en-si-kli-ko, *adj.* Circular. Vid. **Encyclia.**

Encyclopedia, en-si-klo-pé-di-a, *s. f.* Systema de conbecimentos, relativos ao dominio das artes ou sciencias, ou relativos a um dominio especiai. (Gr. *enkyklopaideia.*)

Encyclopedico, en-si-kio-pé-di-ko, *adj.* Qne pertence á encyciopedia. Que possue vastidão de conbecimentos. (*Encyclopedia*, suf. *ico.*)

Encyclopedista, en-si-kio-pe-di-sta, *s. m.* Auctor, collaborador de encyclopedia. *Part.* Collaborador da encyclopedia de D'Aiembert e Diderot; partidarios das ideias d'estes escriptores. (*Encyclopedia*, suf. *ista.*)

Endecha, en-dè-cha, *s. f.* Propriamente: composição poetica em versos hendecasyilabos. *Part.* Composição elegiaca. (Gr. *hendeca*, onze.)

Endechador, en-de-cba-dòr, *s. m. des.* Auctor, cantor d'endecbas. (*Endecha*, snf. *dor.*)

Endechar, en-de-cbár, *v. a. des.* Cantar endecbas. (*Endecha.*)

Endemia, en-de-mí-a, *s. f.* Enfermidade qne persegue os babitantes d'um logar, d'uma região, e depende de causas puramente locaes. (Gr. *endēmos*, particniar a um povo.)

Endemioo, en-dé-mi-ko, *adj.* Que tem o caracter de endemia. (*Endemia*, suf. *ico.*)

Endemoninhado, en-de-mo-ni-nbá-do, *p. p.* de **Endemoninhar.** Possesso do demonio. *Fig.* Muito inqnieto, travesso, qne faz maidades.

Endemoninhar, en-dc-mo-ni-nbár, *v. a.* Metter o demonio no corpo de alguem. *Fig.* Enraivecer. (Ant. *endemoinhado*, b. lat. *demoniare.*)

Endentado, en-den-tá-do, *p. p.* de **Endentar.** Cujos dentes travam com outros ou com os fuseilos da carreta.

Endentar, en-den-tár, *v. a.* Combinar os movimentos de rodas, de modo que o movimento de uma, se transmiita á outra, ou a carreta peia travação dos dentes. (*En*, pref., e *dentar.*)

Endentecer, en-den-te-sèr, *v. n.* Crear dentes. (*En*, pref., *dente*, suf. *ec.*)

Endereçamento, en-de-re-sa-mèn-to, s. *m.* Acção de endereçar. (*Endereçar*, snf. *mento.*)

Endereçar, en-de-re-sár, *v. a.* Dirigir. Encaminbar. Pôr a direcção em. (*En*, pref., e iat. * *directiare;* vid. **Adereçar.**)

Endereço, en-de-rè-so, *s. m. p. us.* Indicação de morada, residencia. (*Endereçar.*)

Endermico, en-dér-mi-ko, *adj. T. med.* Que actua sobre a derme. (*En*, pref., *derme*, snf. *ico.*)

Endeusado, en-deu-zá-do, *p. p.* de **Endeu-**

sar. Convertido em deus; deificado. Inspirado pelo espirito divino. *Fig.* Que se suppõe superior aos seus similhantes. Soberbo em extremo.

Endeusamento, en-deu-za-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de endeusar, d'endeusar-se. (*Endeusar*, suf. *mento.*)

Endeusar, en-deu-zár, *v. a.* Converter em deus; deificar. Inspirar estasi. Fazer que se considere como superior aos seus similhantes, ensoberbecer em extremo.—**se**, *v. refl.* Considerar-se como superior aos seus similhantes; ensoberbecer-se em extremo. (*En*, pref., e *deus.*)

Endez, en-dès, *s. m.* Ovo que se colloca onde se quer que a gallinha vá pôr os outros. *Fig.* Pessoa, e principalmente criança que embaraça; empecilho. (Lat. *indice.*)

Endiabradamente, en-di-a-brá-da-mèn-te, *adv.* De modo endiabrado. (*Endiabrado*, suf. *mente.*)

Endiabrado, en-di-a-brà-do, *adj.* Que é mau como o diabo; que parece ter o diabo no corpo. Infernal, terrivel. (*En*, pref., * *diabro*, de lat. *diabolus*, suf. *ado.*)

Endiaço, en-di-á-so, *s. m.* Endro bravo.

Endinheirado, en-di-nhei-rá-do, *adj.* Que tem dinheiro; rico. (*En*, pref., *dinheiro*, suf. *ado.*)

Endireita, en-di-rèi-ta, *s. m.* Empirico que endireita ossos deslocados, compõe fracturas; algebrista. (*Endireitar.*)

Endireitar, en-di-rei-tár, *v. a.* Pôr direito. Dirigir em direitnra. *Fig.* Corrigir, emendar. Dirigir bem. (*En*, pref., e *direito.*)

Endireito (Ao), ao-en-di-rèi-to, *loc. adv.* Na direcção, ao encontro. (*Endireitar.*)

Endivia, en-di-via, *s. f.* Planta da familia das compostas (*chicorium endivia cosmia*). (Lat. *intubus.*)

Endividado, en-di-vi-dá-do, *p. p.* de **Endividar**. Que tem muitas dividas. Que deve favores a alguem.

Endividar, en-di-vi-dár, *v. a.* Levar a contrahir dividas.—**se**, *v. refl.* Contrahir dividas. Contrahir obrigações; ficar a dever favores. (*En*, pref., e *divida.*)

Endocardio, en-do-kár-di-o, *s. m.* Membrana interna do coração. (Gr. *endon*, dentro, e *kardia*, coração.)

Endocardite, en-do-kar-di-te, *s. f.* Inflammação do endocardio. (*Endocardio*, suf. *ite.*)

Endocarpo, en-do-kár-po, *s. m.* *T. bot.* Membrana interna do pericarpo. (Gr. *endon*, dentro, e *karpòs*, fructo.)

Endoenças, en-do-èn-sas, *s. f. pl.* As solemnidades religiosas de quinta feira santa (propriamente: dôres, paixões). (*En*, pref., e lat. *dolentia.*)

Endoidecer, en-doi-de-sèr, *v. a.* Fazer doldo. *v. n.* Tornar-se doido. (*En*, pref., *doido*, suf. *ec.*)

Endoidecimento, en-doi-de-si-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de endoidecer. (*Endoidecer*, suf. *mento.*)

Endoscopio, en-do-skó-pi-o, *s. m.* *T. med.* Instrumento para a exploração ocular d'algumas cavidades profundas do corpo. (Gr. *endon*, dentro, e *skopein*, ver.)

Endosmose, en-do-smó-ze, *s. f.* *T. phys.* Correntes que se estabelecem entre dois liquidos ou gazes separados por uma membrana ou placas porosas, dando em resultado d'um lado e d'outro graos diversos de mistura. (Gr. *endon*, para dentro, e *ōsmos*, corrente.)

Endosmotico, en-do-smó-ti-ko, *adj.* Que se refere, pertence á endosmose. (Gr. *endon*, *ōsmos*, suf. *tico*; cf. *Endosmose.*)

Endosperma, en-do-spér-ma, *s. m.* *T. bot.* Substancia que em muitos vegetaes envolve o embryão. (Gr. *endon*, dentro, e *sperma*, semente.)

Endossado, en-do-sá-do, *p. p.* de **Endossar**. Que tem endosso. Que se manda pagar por endosso, á ordem de. *s. m.* Aquelle a favor de quem se faz um endosso.

Endossador, en-do-sa-dòr, *s. m.* Vid. **Endossante**, que é mais usado. (*Endossar*, suf. *dor.*)

Endossamento, *s. m.* Acção de endossar. (*Endossar.* suf. *mento.*)

Endossante, en-do-sàn-te, *s.* Pessoa que endossa. (*Endossar.*)

Endossar, en-do-sár, *v. a.* Escrever nas costas d'uma lettra commercial, ou outro documento do mesmo genero, o nome d'uma pessoa a cuja ordem ella deve ser paga. Escrever nas costas d'um tituio de credito, ou outro documento do mesmo genero, o pertence pelo qual a sua propriedade passa para outrem. *Fig.* Transferir para outrem. (*En*, pref., e *dosso*, *dorso.*)

Endossatario, en-do-sa-tá-ri-o, *s. m.* Portador de letra endossada, endossado. (*Endossar*, suf. *tario.*)

Endosse, en-dó-se, *s. m.* Vid. **Endosso**. (*Endossar.*)

Endosso, en-dò-so, *s. m.* Acção d'endossar. Declaração com que se endossa uma letra. (*Endossar.*)

Endrão, en-drão, *s. m.* Endro bravo. (*Endro.*)

Endro, èn-dro, *s. m.* Planta da familia das umbelliferas. (Parece provir do nome lat. da planta *anethum*, que daria *ẽedo*, com metathese da resonancia nasal *aendo*; cp. *castainço*, *cainçada*, etc.; *r* introduzido, como n'outras palavras, além de que poderia influir *eloendro.*)

Endromina, en-dró-mi-na, *s. f.* *T. pop.* Invenção ardilosa; mentira para fraudar.

Endua, en-dú-a, *s. f.* Ave de Angola (*corythaix erythrolophus.*)

Endumba, en-dún-ba, *s. f.* Ave trepadora de Caconda.

Enduramento, en-du-ra-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de endurar. (*Endurar*, suf. *mento.*)

Endurar, en-du-rár, *v. a.* e *n.* Vid. **Endurecer**. (*En*, pref., e *duro.*)

Endurecer, en-du-re-sèr, *v. a.* Fazer duro. *Fig.* Tornar insensivel, obstinado. *v. n.* Tornar-se duro. *Fig.* Tornar-se obstinado, insensivel. (*En*, pref., e lat. *durescere.*)

Endurecimento, en-du-re-si-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de endurecer. (*Endurecer*, suf. *mento.*)

Eneo, è-ne-o, *adj.* Que é de brouze. Que é duro como o bronze. (*Lat. aeneus.*)

Energia, e-ner-ji-a, *s. f.* A actividade, força corporea ou animica. (Gr. *energeia.*)

Energico, e-nér-ji-ko, *adj.* Que possue energia. (*Energia* suf. *ico.*)

Energumeno, e-ner-gú-me-no, *s. m.* Endemoninhado. Possesso. *Fig.* Pessoa que está possuida por paixão violenta. (Gr. *energoymenos.*)

Enervação, e-ner-va-são, *s. f.* Acção e effeito de enervar. (Lat. *enervatione.*)

Enervar, e-ner-vár, *v. a.* Propriamente—tirar o nervo (no sentido de força); d'ahi—tirar a força physica ou moral, effeminar, enfraquecer. (Lat. *enervare.*)

Enfadadiço, en-fa-da-di-so, *adj.* Que se enfada facilmente. (*Enfadar*, suf. *diço.*)

Enfadamento, en-fa-da-mèn-to *s. m.* Estado do que se acha enfadado. (*Enfadar*, suf. *mento.*)

Enfadar, en-fa-dár, *v. a.* Causar aborrecimento, tedio, cansaço. (Etymol. obscura, por certo não de *en* pref., e *fatigar*; *fado* é talvez o mesmo que o latim *fatuus*, sem gosto, *desgostoso*; d'abi *enfadar* causar desgosto; é incerto se o fr. *fade* se liga a *fatuus*, se a *vapidas.*)

Enfado, en-fà-do, *s. m.* Estado do que se enfadou. (*Enfadar.*)

Enfadonho, en-fa-dò-nho, *adj.* Que causa enfado. (*Enfadar*, suf. *onho.*)

Enfadoso, en-fa-dò-zo, *adj.* Que causa enfado. (*Enfadar*, suf. *oso.*)

Enfaixado, en-fai-chá-do, *p. p.* de **Enfaixar.** Envolvido em, ligado com faixas. Envolvido.

Enfaixar, en-fai-chár, *v. a.* Envolver em, ligado com faixas. Envolver. (*En*, pref., e *faixa.*)

Enfanicado, en-fa-ni-ká-do, *p. p.* de **Enfanicar-se.** Caído com fanico; desmaiado.

Enfanicar-se, en-fa-ni-kár-se, *v. refl.* Cair com fanico, desmaio.

Enfarado, en-fa-rá-do, *p. p.* de **Enfarar.** Que se enjoa, enfastia com o cheiro ou sabor d'uma cousa.

Enfarar, en-fa-rár, *v. a.* e *n.* Enjoar-se com o cheiro ou sabor d'uma cousa. (*En*, pref., e *faro.*)

Enfardador, en-far-da-dòr, *s. m.* O que enfarda. (*Enfardar*, snf. *dor.*)

Enfardamento, en-far-da-mèn-to, *s. m.* Acção de enfardar. (*Enfardar*, suf. *mento.*)

Enfardar, en-far-dár, *v. a.* Ligar, unir, em fardo. Cobrir com capa, á maneira de fardo. (*En*, pref., e *fardo.*)

Enfardelado, en-far-de-lá-do, *p. p.* de **Enfardelar.** Mettido em fardel. Enfardado.

Enfardelar, en-far-de-lár, *v. a.* Metter em fardel. Enfardar. (*En*, pref., e *fardel.*)

Enfarelar, en-fa-re-lár, *v. a.* Encber, cobrir de farelos. (*En*, pref., e *farelo.*)

Enfarinhado, en-fa-ri-nhá-do, *p. p.* de **Enfarinhar.** Coberto, polvilhado, sujo de farinha. *Fig.* Instruido levemente n'uma arte, sciencia.

Enfarinhar, en-fa-ri-nhár, *v. a.* Cobrir, polvilhar, sujar de farinha. *Fig.* Instruir levemente n'uma arte, sciencia. (*En*, pref., e *farinha.*)

Enfaro, en-fá-ro, *s. m.* Enjôo causado pelo cheiro, sabor d'uma cousa. *Extens.* Fastio, tedio. (*Enfarar.*)

Enfaroar, en-fa-ro-ár, *v. a.* Causar enjôo, tedio. (*En*, pref., * *faron*, fórma augm. de *faro.*)

Enfarpelado, en-far-pe-lá-do, *p. p.* de **Enfarpelar.** Vestido com farpela.

Enfarpelar, en-far-pe-lár, *v. a.* Vestir com farpela. (*En*, pref., e *farpella.*

Enfarrapado, en-fa-rra-pá-do, *p. p.* de **Enfarrapar.** Envolto em farrapos.

Enfarrapar, en-fa-rra-pár, *v. a.* Envolver, cobrir de farrapos. (*En*, pref., e *farrapo.*)

Enfarruscado, en-fa-rru-ská-do, *p. p.* **Enfarruscar.** Sujar com farruscas, mascarrar.

Enfarrusoar, en-fa-rru-skár, *v. a.* Sujar com farruscas; mascarrar (*En*, pref., e *farrusca.*)

Enfartado, en-far-tá-do, *p. p.* de **Enfartar.** Farto. Atulbado; obstruido. Engorgitado.

Enfartamento, en-far-ta-mèn-to, *s. m.* Acção de enfartar. Estado do que se acha enfartado. (*Enfartar*, suf. *mento.*)

Enfartar, en-far-tár, *v. a.* Fartar. Atulbar; obstruir Engorgitar.

Enfarte, en-fàr-te, *s. m.* Vid. **Enfartamento.** (*Enfartar.*)

Enfastiadamente, en-fa-sti-á-da-mèn-te, *adv.* Com fastio, tedio. (*Enfastiado*, suf. *mente.*)

Enfastiado, en-fa-sti-á-do, *p. p.* de **Enfastiar.** Que tem fastio, tedio, ahorrecimento.

Enfastiar, en-fa-sti-ár, *v. a.* Causar fastio. — **se**, *v. refl.* Tomar fastio. Aborrecer-se. (*En*, pref., e *fastio.*)

Enfastioso, en-fa-sti-ò-zo, *adj.* Que enfastia. (*Enfastiar*, suf. *oso.*)

Enfatilhar, en-fa-ti-lhár, *v. a.* Enfardelar. (*En*, pref., e * *fatilho*, dim. de *fato.*)

Enfatuado, en-fa-tu-á-do, *p. p.* de **Enfatuar.** Cheio de fatuidade, vangloria, presumpção.

Enfatuar, en-fa-tu-ár, *v. a.* Encher de fatuidade, vangloria, presumpção. (*En*, pref., e *fatuo.*)

Enfeirar, en-fei-rár, *v. a.* Comprar na feira. (*En*, pref., e *feirar.*)

Enfeitado, en-fei-tá-do, *p. p.* de **Enfeitar.** Em que se pozeram enfeites. Adornado.

Enfeitador, en-fei-ta-dòr, *s. m.* O que enfeita. (*Enfeitar*, suf. *dor.*)

Enfeitar, en-fei-tár, *v. a.* Pôr enfeites em. Adornar. (Lat. * *infectare*, de *infectus.*)

Enfeite, en-fèi-te, *s. m.* Adorno, atavio, ornato. (*Enfeitar.*)

Enfeitiçado, en-fei-ti-sá-do, *p. p.* de **Enfeitiçar.** Posto sob a acção de feitiço. Encantado; attrabido por irresistivel sympathia.

Enfeitiçar, en-fei-ti-sár, *v. a.* Pôr sob a acção do feitiço. *Fig.* Encantar; attrabir, por irresistivel sympathia. (*En*, pref., e *feitiço.*)

Enfeixado, en-fei-chá-do, *p. p.* de **Enfeixar.** Atado com feixes.

Enfeixar, en-fei-chár, *v. a.* Atar com feixes. (*En*, pref., e *feixe.*)

Enfeltrar, en-fel-trár, *v. a.* Converter em feltro. (*En.* pref., e *feltro.*)

Enfelujado, en-fe-lu-já-do, *p. p.* de **Enfelujar.** Sujo de felugem.

Enfelujar, en-fe-lu-jár, *v. a.* Sujar de felujem. (*En*, pref., e *felujem.*)

Enfermar, en-fer-már, *v. a.* Tornar enfermo. *v. n.* Cair, tornar-se enfermo. (*Enfermo.*)

Enfermaria, en-fer-ma-rí-a, *s. f.* Casa, dormitorio onde estão reunidas camas de enfermos. (*Enfermo*, suf. *aria.*)

Enfermeiro, en-fer-mèi-ro, *s. m.* O que cuida dos enfermos. (*Enfermo*, snf. *eiro.*)

Enfermiço, en-fer-mi-so, *adj.* Que facilmente enferma. (*Enfermar*, suf. *iço.*)

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Enfermidade, en-fer-mi-dá-de, *s. f.* Doença. (Lat. *infirmitate.*)

Enfermo, en-fèr-mo, *s. m.* Debil, que padece enfermidade. Morbido. (Lat. *infirmus.*)

Enferrujar, en-fe-rru-jár, *v. a.* Fazer crear ferrugem. *Fig.* Fazer estar sem uso — se, *v. refl.* Crear ferrugem. Estar sem uso (metaphora tirada da espada que sem uso cria ferrugem). (*En*, pref., e *ferrugem.*)

Enfesta, en-fés-ta, *s. f.* Alto, cume, assomada. (Do germ.: ail. *first*, cume; ant. fr. *fest*, fr. mod. *faîte.*)

Enfestado, en-fe-stá-do, *p. p.* de **Enfestar.** Dobrado ao meio em todo o comprimento da peça (diz-se do panno.)

Enfestar, en-fe-stár, *v. a.* Dobrar ao meio os pannos na sua largnra e enroial-os depois em peça.

Enfeudação, en-feu-da-são, *s. f.* Acção de enfeudar. (*Enfeudar*, suf. *ção.*)

Enfeudado, en-feu-dá-do, *p. p.* de **Enfeudar.** Dado, constituido em feudo.

Enfeudar, en-feu-dár, *v. a.* Dar, constituir em feudo. (*En*, pref., e *feudo.*)

Enfezado, en-fê-zá-do, *p. p.* de **Enfezar.** Cujo crescimento, desenvolvimento não se fez regularmente; tornado rachitico.

Enfezar, en-fê-zár, *v. a.* Fazer que não cresça, se desenvolva regularmente; tornar rachitico. (*En*, pref., e *fezes?*)

Enfiação, en-fi-a-são, *s. f.* Acção de enfiar. (*Enfiar*, suf. *ção.*)

Enfiada, en-fi-à-da, *s. f.* Serie de cousas enfiadas dispostas em linha. Serie, sequencia. (*Enfiar*, suf. *ada.*)

Enfiado, en-fi-á-do, *p. p.* de **Enfiar.** Introduzido por um orificio. Posto em fio. Que contem fio pelo meio. Que segue a mesma direcção. Que se acha na mesma serie. *Fig.* Pallido; desmaiado de ira ou medo.

Enfiadura, en-fi-a-dú-ra, *s. f.* Porção de, destinada a ser enfiada. (*Enfiar*, suf. *dura.*)

Enfiamento, en-fi-a-mèn-to, *s. m.* Acção de enfiar. Estado do que se acha enfiado. (*Enfiar*, suf. *mento.*)

Enfiar, en-fi-ár, *v. a.* Introduzido por um orificio. Pôr em fio. Fazer seguir a mesma direcção. Pôr na mesma serie. Introduzir em. *v. n.* Empallidecer, desmaiar de ira ou de medo. (*En*, pref., e *fio.*)

Enfileirado, en-fi-lei-rá-do, *p. p.* de **Enfileirar.** Posto em fileira.

Enfileirar, en-fi-lei-rár, *v. a.* Pôr em fileira. (*En*, pref., e *fileira.*)

Enfistular, en-fi-stu-lár, *v. a.* Converter em fistula. (*En*, pref., e *fistula.*)

Enfitar, en-fi-tár, *v. a.* Ornar de fitas. (*En*, pref., e *fita.*)

Enfivelamento, en-fi-ve-la-mèn-to, *s. m.* Acção de enfiveiar. (*Enfivelar*, suf. *mento.*)

Enfivelar, en-fi-ve-lár, *v. a.* Ornar, apertar com fiveias. (*En*, pref., e *fivela.*)

Enflorar, en-flo-rár, *v. a.* Fazer florescer. Ornar de flores. (*En*, pref., e *flor.*)

Enflorescer, en-flo-res-sèr, *v. n.* Crear flores. (*En*, pref., e *florescer.*)

Enfogado, en-fo-gá-do, *p. p.* de **Enfogar.** Posto em fogo. Abrazado, ardente (diz-se das baias).

Enfogar, en-fo-gár, *v. a.* Pôr em fogo. Abrazar. Tornar ardente nos forniihos (as balas.) (*En*, pref., e *fogo.*)

Enforcadiço, en-for-ka-dí-so, *adj.* Que merece ser enforcado. (*Enforcar*, suf. *diço.*)

Enforcado, en-for-ká-do, *p. p.* de **Enforcar.** Suppliciado na forca, asphixiado por suspensão em corda, etc. *s. m.* O suppliciado na forca; o asphixiado por suspensão em corda, etc. *Fig.* Pessoa extremamente mesquinha.

Enforcar, en-for-kár, *v. a.* Suppliciar, na forca; asphixiar por suspensão em corda, etc. *Fig.* Rennnciar a. Vender por preço muito baixo. (*En*, pref., e *forca.*)

Enformar, en-for-már, *v. a.* Metter na fôrma. (*En*, pref., e *fórma.*)

Enfornar, en-for-nár, *v. a.* Metter no forno. (*En*, pref., e *forno.*)

Enforro, en-fò-rro, *s. m.* Forro do fato (*En*, pref., e *forro.*)

Enfortir, en-for-tír, *v. a.* Dar fortaleza aos pannos no pisão, pisoar. (*En*, pref., e *forte.*)

Enfraquecer, en-fra-ke-sèr, *v. a.* Tornar fraco. (*En*, pref., *fraco*, suf. *ec.*)

Enfraquecimento, en-fra-ke-si-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de enfraquecer. (Enfraquecer, suf. *mento.*)

Enfrascar, en-fras-kár, *v. a.* Metter em frascos. Impregnar em aromas. *v. n.* Embeber-se. Impregnar-se em aromas. (*En*, pref., e *frasco.*)

Enfreado, en-fre-á-do, *p. p.* de **Enfrear.** A que se faz freio. Refreado. Moderado.

Enfreador, en-fre-a-dòr, *s. m.* O que enfreia. (*Enfrear*, suf. *dor.*)

Enfreamento, en-fre-a-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de enfrear. (*Enfrear*, suf. *mento.*)

Enfrear, en-fre-ár, *v. a.* Pôr freio. Refrear. Moderar. (*En*, pref., e *freio.*)

Enfrechaduras, en-fre-cha-dú-ras, *s. f. pl. T. naut.* Cabos que se fixam horizontal e paralleiamente nos ovens da enxarcia. (*En*, pref., *frecha*, suf. *dura.*)

Enfrechates en-fre-chá-tes, *s. m. pl.* Vid. **Enfreohaduras.** (*En*, pref., *frecha*, suf. *ate.*)

Enfrenesiado, en-fre-ne-zi-á-do, *p. p.* de **Enfrenesiar.** Vid. **Frenesiado.**

Enfrenesiar, en-fre-ne-zi-ár, *v. a.* Vid. **Frenesiar.** (*En*, pref., e *frenesiar.*)

Enfrestado, en-fre-stá-do, *p. p.* de **Enfrestar.** Que tem frestas. Roto. Entre que ha frestas, separação.

Enfrestar, en-fre-stár, *v. a.* Fazer frestas, buracos em. (*En*, pref., e *fresta.*)

Enfriar, en-fri-ár, *v. a.* Delxar esfriar. (*En*, pref., e *frio.*)

Enfronhado, en-fro-nhá-do, *p. p.* de **Enfronhar.** Mettido em fronha. Encapado. Disfarçado. Instruido.

Enfronhar, en-fro-nhár, *v. a.* Metter em fronha. Encapar. *Fig.* Disfarçar. Instruir. (*En*, pref., e *fronha.*)

Enfrouxecer, en-frou-che-sèr. *v. a.* Tornar fronxo. (*En*, pref, *frouxo*, suf. *ec.*)

Enfueirada, en-fu-ei-rá-da, *s. f.* Carrada, carro cheio até ás brochas dos fueiros. (*Enfueirar*; suf. *ada.*)

Enfueirar, en-fu-ei-rár, *v. a.* Pôr os fueiros

em. Carregar até á altura das brocbas dos fueiros. (*En*, pref., e *fueiro.*)

Enfunar, en-fu-nár, *v. a.* Tornar pando, bojudo, encber (diz-se do vento em relação ás velas). Retesar. Encher de vaidade, soberbo. (Propriamente *enfunar* é retesar a vela com a corda, para que o vento a encba). (*En*, pref., e lat. *funis*, corda.)

Enfunilar, en-fu-ni-lár, *v. a.* Vasar por funil. Dar a fórma de fnuii. (*En*, pref., e *funil.*)

Enfurecer, en-fu-re-sèr, *v. a.* Tornar furioso. Irar. — *v. n.* Tornar-se furioso. Irar-se. (*En*, pref., lat. *furescere.*)

Enfuriar, en-fu-ri-àr, *v. a.* Tornar furioso. Irar. (*En*, pref., e *furia.)*

Enfurnar, en-fur-nár, *v. a.* Encafuar. *T. n.* Metter no seu logar (os mastros). (*En*, pref., e *furna.*)

Enfuscar, en-fu-skár, *v. a.* Tornar fusco. Escurecer. (*En*, pref., e *fusco.*)

Enfuste, en-fús-te, *s. m.* Preparo com que se entumecem as pelles. (*En*, pref., e *fuste.*)

Enga, èn-ga, *s. f.* Pasto.

Engaçar, en-ga-sár, *v. a.* Desfazer os torrões com a grade, engaço.

1. **Engaço**, en-gá-so, *s. m.* A parte do cacbo de uvas que resta tirados os bagos.

2. **Engaço**, en-gá-so, *s. m.* Ancinbo.

Engadanhado, en-ga-da-nhá-do, *p. p.* de **Engadanhar-se**. Que tem as mãos hirtas pelo frio. *Fig.* Enleado, perplexo.

Engadanhar-se, en-ga-da-nbár-se, *v. refl.* Ficar com as mãos birtas peio frio. *Fig.* Enlear-se. Tornar-se perplexo. (*En*, pref., e *gadanho.*)

Engafecer, en-ga-fe-sèr, *v. n.* Encher-se de gafeira. *v. a.* Causar gafeira. (*En*, pref., e *gafo*, suf. *ec.*)

Engaiolar, en-gai-o-lár, *v. a.* Metter em gaiola. *Extens. T. pop.* Metter em prisão. (*En*, pref., e *gaiola.*)

Engajado, en-ga-já-do, *p. p.* de **Engajar**. Contractado para prestar servlços por certa remuneração. Aiiiciado para emigração.

Engajador, en-ga-ja-dòr, *s. m.* O qne engaja. (*Engajar*, suf. *dor.*)

Engajamento, en-ga-ja-mèn-to, *s. m.* Acção de engajar. Estado do engajado. (*Engajar*, suf. *mento.*)

Engajar, en-ga-jár, *v. a.* Tomar para serviço por meio de um contracto. Aiiiclar para emigração. (Fr. *engajer*, de *en*, pref., e *gaje*, palavra d'origem germanica.)

Engalanado, en-ga-la-ná-do, *p. p.* de **Engalanar**. Ornado de gaias. Enfeitado, floreado.

Engalanar, en-ga-la-nár, *v. a.* Ornar de gaias. Enfeitar, florear. (*En*, pref., e *galan*, de *gala.*)

Engalfinhar, en-gãl-fi-nbár, *v. n. T. vulg.* Travar-se, agarrar-se na lucta; com o adversario. (*En*, pref., e *golfinho?* Etymologia duvidosa.)

Engalhardetar, en-ga-lbar-de-tár, *v. a.* Ornar de galhardetes. (*En*, pref., e *galhardete.*)

Engallado, en-ga-lá-do, *p. p.* de **Engallar**. Qne se levanta, arqueandc-se (diz-se do pescoço do cavaiio).

Engallar, en-ga-lár, *v. a.* Levantar o pescoço arqneando-o (diz-se do cavallo). (*En*, pref., e *gallo;* á iettra, levantar a cabeça com altivez, como o gallo).

Engallispar-se, en-ga-ll-spár-se. *v. refl.* Encrespar-se como o gaiiispo. Entesar-se. (*En*, pref., e *gallispo.*)

Enganadiço, en-ga-na-dí-so, *adj.* Que se engaua facilmente. (*Enganar*, suf. *diço.*)

Enganado, en-ga-ná-do, *p. p.* de **Enganar**.

Enganador, en-ga-na-dòr, *adj.* Que engana. (*Enganar*, suf. *dor.*)

Enganar, en-ga-nàr, *v. a.* Levar alguem por artificio ou mentira a obrar on juigar erroneamento. Seduzir.

Engana-vista, eu-gà-na-ví-sta, *s. m.* Cousa que nos liiude pela vista, como nma pintura que se toma peio objecto figurado. (*Enganar*, e *vista.*)

Enganchar, en-gan-cbár, *v. a.* Prender oom ganebo. — **se**, *v. refl.* Travar-se á maneira do gancho. (*En*, pref., e *gancho.*)

Enganido, en-ga-ní-do, *adj. T. prov.* Inteiriçado (com frio).

Engano, en-gà-no, *s. m.* Acção e effeito de enganar. Meio qne se emprega para enganar. (*Enganar.*)

Enganosamente, eu-ga-nó-za-mèn-te, *adv.* De modo enganoso. (*Enganoso*, suf. *mente.*)

Enganoso, en-ga-nò-zo, *adj.* Que engana; em que ha engano. (*Enganar*, snf. *oso.*)

Engar en-gár, *v. a.* Preferir certo pasto (a caça). *v. n.* Affeiçoar-se.

Engaranhado, en-ga-ra-nbá-do, *p. p.* de **Engaranhar-se**. Enleado.

Engaranhar-se, en-ga-ra-nbár-se, *v. refl.* Enlear-se.

Engaravitado, en-ga-ra-vi-tá-do, *p. p.* de **Engaravitar-se**. Inteiriçado (com frio).

Engaravitar-se, en-ga-ra-vi-tár-se, *v. refl.* Inteiriçar-se (com frio). (Por *engaravetar-se*, de *garaveto*, no sentido de ficar teso, rigido como um *garaveto?*)

Engargantar, en-gar-gan-tár. Metter pelas goelas abaixo. Metter no estribo (o pé) até ao peito. *v. n. T. bras.* Crear garganta ou gommos novos perto da folha (a canna de assucar). (*En*, pref., e *garganta.*)

Engaropar, en-ga-ro-pár, *v. a. T. bras.* Dar garupa a. *Fig.* Adoçar a bocca a, lisonjear alguem para obter alguma cousa, para enganar. Enganar. (*En*, pr ef., e *garupa.*)

Engarrafado, eu-ga-rra-fá-do, *p. p.* de **Engarrafar**. Mettido em garrafa.

Engarrafagem, en-ga-rra-fá-jen, *s. f.* Acção de engarrafar. (*Engarrafar*, suf. *agem.*)

Engarrafamento, en-ga-rra-fa-mèn-to, *s. m.* Acção de engarrafar. (*Engarrafar*, suf. *mento.*)

Engarrafar, en-ga-rra-fár, *v. a.* Metter em garrafa. (*En*, pref., e *garrafa.*)

Engarupar-se, en-ga-ru-pár-se, *v. refl.* Montar na garupa. (*En*, pref., e *garupa.*)

Engasgado, en-ga-sgá-do, *p. p.* de **Engasgar**. Que tem a garganta obstruida. *Fig.* Que não póde exprimir-se por enieio; cnieado.

Engasgalhar, en-ga-sga-lhár, *v. a.* e *t. vulg.* Ficar preso, entaiado. (*En*, pref., e * *gasgalho*, de * *gasgo;* vid. **Engasgar**.)

Engasgar, en-ga-sgár, *v. a.* Obstruir a garganta. — **se**, *v. refl.* Ficar com a garganta ob-

struida. *Fig.* Não poder fallar por enleio; enlear-se. (*En*, pref., e *gasgo*; vid. Gasganete.)

Engastado, en-ga-stá-do, *p. p.* de **Engastar.** Encastoado, embutido.

Engastar, en-ga-stár, *v. a.* Metter uma pedra fina em peça d'ouro, prata ou outro metal. (Vid. Castão.)

Engaste, en-gá-ste, *s. m.* Acção e effeito de engastar. Peça em que se engasta. (*Engastar.*)

Engastador, en-ga-sta-dôr, *s. m.* O que engata. (*Engatar*, suf. *dor.*)

Engatar, en-ga-tár, *v. a.* Prender com gatos metallicos. Atrelar; ligar com engates. (*En*, pref., e *gato.*)

Engate, en-gá-te, *s. m.* Apparelho para ligar entre si os wagons d'um comboio, as parelhas aos carros. (*Engatar.*)

Engatilhado, en-ga-ti-lhá-do, *p. p.* de **Engatilhar.** Que tem o gatilho armado; que está prompto para disparar. *Fig.* Preparado.

Engatilhar, en-ga-ti-lhár, *v. a.* Armar o gatilho a; preparar para disparar. *Fig.* Preparar. (*En*, pref., e *gatilho.*)

Engatinhar, en-ga-ti-nhár, *v. a.* Andar sobre os pés o mãos, de gatinhas. *Fig.* Dar os primeiros passos, iniciar-se nos rudimentos d'uma arte, sciencia. (*En*, pref., e *gatinhas.*)

Engavellar, en-ga-ve-lár, *v. a.* Atar em gavélas (o trigo). (*En*, pref., e *gavela.*)

Engelhado, en-je-lhá-do, *p. p.* de **Engelhar.** Que tem gelhas. Contrahido.

Engelhar, en-je-lhár, *v. a.* Fazer tomar gelhas. Contrahir. *v. n.* Tomar gelhas. (*En*, pref., e *gelha.*)

Engendrar, en-jen-drár, *v. a.* Gerar. Crear. Inventar. (Fr. *engendrer*, lat. *ingenerare.*)

Engenhador, en-je-nha-dôr, *s. m.* Que engenha. (*Engenhar*, suf. *dor.*)

Engenhar, en-jè-nhár, *v. a.* Fazer com engenho, com artificio. Inventar. Traçar. Cansar, motivar. (B. lat. *ingeniare.*)

Engenharia, en-je-nha-ri-a, *s. f.* Arte, sciencia de engenheiro. Corporação d'engenheiros. (*Engenho*, suf. *aria.*)

Engenheiro, en-je-nhèi-ro, *s. m.* O que faz ou dirige a construcção d'engenhos ou machinas, apparelhos, edificios, caminhos, pontes, navios, dirige trabalhos fabris, exploração de minas, etc., em conformidade com principios scientificos. (*Engenho*, snf. *eiro.*)

Engenho, en-jè-nho, *s. m.* Facnidade inventora. Talento. Habilidade. Qnalquer machina. (Lat. *ingenium.*)

Engenhoca, en-je-nhó-ka, *s. f.* Apparelho, machina, em sentido pejorativo. Artimanha. Armadilha. (*Engenho*, suf. *oca.*)

Engenhosamente, en-je-nhó-za-mênte, *adv.* De modo engenhoso. (*Engenhoso*, suf. *mente.*)

Engenhoso, en-je-nhò-zo *adj.* Qne engenha. Artificioso. Inventor. (Lat. *ingeniosus.*)

Engerido, en-je-ri-do, *p. p.* de **Engerir-se.** Encolhido com frio.

Engerir-se, en-je-rir-se, *v. refl.* Encolher-se com frio.

Engessador, en-je-sa-dôr, *adj.* e *s.* Qne engessa. (*Engessar*, suf. *dor.*)

Engessadura, en-je-sa-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de engessar. Cousa de gesso. (*Engessar*, suf. *dura.*)

Engessar, en-je-sár, *v. a.* Cobrir com gesso. Branqnear com gesso. (*En*, pref., e *gesso.*)

Englobadamente, en-glo-bá-da-mên-te, *adv.* Em globo. (*Englobado*, snf. *mente.*)

Englobado, en-glo-bá-do, *p. p.* de **Englobar.** A que se den fórma de gloho. Rennido em globo, em um todo.

Englobar, en-glo-bár, *v. a.* Dar a fórma de globo. Ajuntar em globo, em um todo. (*En*, pref., e *globo.*)

Engodado, en-go-dá-do, *p. p.* de **Engodar.** Attrahido, enganado com apparencias, promessas vãs, palavras aduladoras.

Engodador, en-go-da-dôr, *adj.* e *s.* Que engoda. (*Engodar*, suf. *dor.*)

Engodar, en-go-dár, *v. a.* Attrahir, enganar com apparencias, promessas vãs, palavras aduladoras.

Engodativo, en-go-da-tí-vo, *adj.* Que serve para engodar. (*Engodar*, suf. *tivo.*)

Engodilhado, en-go-di-lhá-do, *p. p.* de **Engodilhar.** Que tem godilhões, grumos. *Fig.* Emmaranhado, atrapalhado.

Engodilhar, en-go-di-lhár, *v. a.* Fazer que apresente godilhões, grumos. *Fig.* Emmaranhar, atrapalhar.

Engodo, en-gò-do, *s. m.* Isca para pescar. *Fig.* Cousa com que se engoda.

Engolado, en-gòl-á-do, *p. p.* de **Engolar-se.** Tornado magro, rachitico, enfezado.

Engolar-se, en-gol-ár-se, *v. refl.* Tornar-se, ficar magro, rachitico, enfezado.

Engolfado, en-gol-fá-do, *p. p.* de **Engolfar.** Mettido em golfo, sorvedouro, viragem. *Fig.* Absorto, entranhado.

Engolfar, en-gol-fár, *v. a.* Metter em golfo, sorvedouro, viragem. Absorver. *Fig.* Entranhar. (*En*, pref., *golfo.*)

Engommadeira, en-go-ma-dèi-ra, *s. f.* Mnlher que engomma roupa por officio. (*Engommar*, suf. *deira.*)

Engommadela, en-go-ma-dé-la, *s. f.* Engommadura ligeira. (*Engommar*, suf. *dela.*)

Engommado, en-go-má-do, *p. p.* de **Engommar.** Mettido em gomma e passado a ferro quente; corrido com ferro quente. *Fig.* Impertigado. Soberbo. *s. m.* Roupa engommada.

Engommadura, en-go-ma-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de engommar. (*Engommar*, snf. *dura.*)

Engommar, en-go-már, *v. a.* Metter em gomma e passar depois a ferro quente. Correr a ferro qnente (a roupa). Untar, preparar com gomma. (*En*, pref., e *gomma.*)

Engonçado, en-gon-sá-do, *p. p.* de **Engonçar.** Prender com engonços. A que se puzeram engonços.

Engonçar, en-gon-sár, *v. a.* Prender com engonços. Pôr engonços a. (*En*, pref. e * *gonço*, ontra forma por *gonzo*; vid. este.)

Engonço, en-gón-so, *s. m.* Gonzo. União de dous ou mais gonzos. Ferro que serve de dobradiça. (*Engonçar.*)

Engorda, en-gór-da, *s. f.* Acção e effeito de engordar.

Engordar, en-gor-dár, *v. a.* e *n.* Tornar gordo. Medrar. (*En*, pref. e *gordo.*)

Engordo, en-gòr-do, *s. m.* Graminea, do Brasil. que serve d'alimento para os cavallos. (*Engordar.*)

Engordurado, en-gor-du-rá-do, *p. p.* de **Engordurar.** Untado, sujo de gordura.

Engordurar, en-gor-du-rár, *v. a.* Untar, sujar de gordura.

Engorgitar... Vid. **Ingurgitar...**

Engorovinhado, en-go-ro-vi-nhá-do, *adj.* Cheio de dobras. Enrugado.

Engorrar-se, en-go-rrár-se, *v. refl.* Metter-se de gorra com aignem (*En*, pref., e *gorra.*)

Engos, èn-gos, *s. m. pl.* Pianta da familia das capriolaceas.

Engraçado, en-gra-sá-do, *p. p.* de **Engraçar.** Que tem graça. Conciliado.

Engraçar, en-gra-sár, *v. a.* Dar graça. Conciliar. — **se**, *v. refl.* Metter-se em graça com algnem (*En*, pref., e *graça.*)

Engradar, en-gra-dár, *v. a.* Dar a fórma de grade. Juntar as peças (de reparo ou carreta) com as respectivas cavilhas. Rodear de grade.

Engradecer, en-gra-de-sèr, *v. n.* Tornar-se grado. (*En*, pref., *grado*, suf. *ec.*)

Engraecer, en-gra-e-sèr, *v. n.* Formar grão, semente. Chegar o grão ao maior grao de desenvolvimento. (*En*, pref., *grano* (vid. **Grão**), suf. *ec.*)

Engraixadela, en-grai-xa-dé-la, *s. f.* Acção e effeito de engraixar rapidamente o caiçado.

Engraixado, en-grai-chá-do, *p. p.* de **Engraixar.** A que se deu, em que se poz graixa. Lustrado.

Engraixador, en-grai-cha-dòr, *s. m.* O que tem por officio engraixar. (*Engraixar*, suf. *dor.*)

Engraixamento, en-grai-cha-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito do engraixar. (*Engraixar*, snf. *mento.*)

Engraixar, en-grai-chár, *v. a.* Applicar graixa e dar lustro. Tingir de negro. (*En*, pref., e *graixa.*)

Engramponar-se, en-gran-po nár-se, *v. refl.* Encher-se de vaidade. Ensobeibecer-se. Vid. **Engrinponar-se.**

Engrandecer, en-gran-de-sèr, *v. a.* Tornar grande, maior. Elevar. Dar fama a. *v. n.* Tornar-so grande. Elevar-se. Crear fama. (*En*, pref., e lat. *grandescere.*)

Engrandecimento, en-gran-de-si-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de engrandecer. (*Engrandecer*, snf. *mento.*)

Engranzador, en-gran-za-dòr, *adj.* e *s.* Que engranza. (*Engranzar.*)

Engranzar, en-gran-zár. *v. a.* Enfiar contas em fio de metal. Endentar, engrenar. *Fig.* Engranar. (*En*, pref., o * *granzar*, por * *granizar*, de *granizo*, na significação de grão; vid **Granizo.**)

Engrassar, en-gra-sár, *v. a.* Fazer grasso. (*En*, pref., e *grasso.*)

Engravecer, en-gra-ve-sèr, *v. a.* Tornar-se grave. Aggravar-se. (*En*, pref., e lat. *gravescere.*)

Engravitar-se, en-gra-vi-tár-se, *v. refl.* Voltar-se para cima. Reagir. Respingar. (*En*, pref., e *gravito.*)

Engrecer, en-gre-sèr, *v. a.* Vid. **Engraecer.**

Engrenagem, en-gre-ná-jen, *s. f. T. mech.* Acção e effeito de engrenar. Estado do que se acha engrenado. *T. naut.* Arrumação de pipas etc. no porão. (Fr. *engrenage.*)

Engrenar, en-gre-nár, *v. a.* Coliocar os dentes de duas rodas de modo que girando communiqnem o seu movimento á outra. Pôr cousas ou pessoas em condições taes que o que se passa em, o qne fazem umas, dependa do que se passa em, do que fazem as outras. *T. comm.* Embarcar fazendas em um navio que começa a carregar. (Fr. *engrener.*)

Engrenhar, en-gre-nhár, *v. a.* Atar, concertar as grenhas. (*En*, pref., e *grenha.*)

Engrifamento, en-gri-fa-mèn-to. *s. m.* Acção de engrifar-se. (*Engrifar*, suf. *mento.*)

Engrifar-se, en-gri-fár-se, *v. r. ant.* Armar as garras para brigar. Arranhar-se. (*En*, pref., e des. *grifa*, garra; fr. *griffe*, do germanico *grif*, agarrar.)

Engrilar, en gri-lár, *v. a.* Endireitar. Dirigir com fixidez (o olhar). — **se**, *v. refl.* Endireitar-se. Arrebitar-se. (Outra fórma de **Engrelar.**)

Engrimanço, en-gri-màn-so, *s. m.* Discurso embrulhado. Figuras absurdas de discurso. Enredo, artimanha.

Engrimpar-se, en-grin-pár-se, *v. refl.* Subir ás grimpas, ao came. Trepar. Elevar-se. Atrever-se. (*En*, pref., e *grimpa.*)

Engrimponar-se, en-grin-po-nár-se, *v. refl.* Vid. **Engrimpar-se.**

Engrinaldar, en-gri-nal-dár, *v. a.* Ornar de grinaldas. Enfeitar. (*En*, pref., e *grinalda.*)

Engrolador, en-gro-la-dòr, *s. m.* O que engrola. (*Engrolar*, suf. *dor.*)

Engrolar, en-gro-lár, *v. a.* Cozinhar, assar mal, imperfeitamente. Fazer mal qualquer cousa. Dar uma cousa incompleta. Deixar de cumprir todas as condições d'um contracto. Enganar. (Lat. *incrudare?*)

Engrossado, en-gro-sá-do, *p. p.* de **Engrossar.** Tornado grosso, mais grosso.

Engrossador, en-gro-sa-dòr, *adj.* e *s.* Que engrossa. (*Engrossar*, suf. *dor.*)

Engrossamento, en-gro-sa-mèr-to, *s. m.* Acção e effeito de engrossar. (*Engrossar*, suf. *mento.*)

Engrossar, en-gro-sár, *v. a.* Tornar grosso, mais grosso. Encorpar. *v. n.* Tornar-se grosso. (*En*, pref., e *grosso.*)

Engrotar, en-gro-tár, *v. n.* Entupir-se (o orificio da ampulheta).

Engrouvinhado, en-grou-vi-nhá-do, *adj.* Vid. **Esgrouvinhado.**

Enguia, en-ghí-a, *s. f.* Peixe d'agua doce, longo e roliço (*angilla acutirostrus*). (Lat. *anguilla.*)

Enguiçado, en-ghi-sá-do, *p. p.* de **Enguiçar.** Que é victima de enguiço. Enfezado.

Enguiçador, en-ghi-sa-dòr, *s. m.* O que enguiça. (*Enguiçar*, suf. *dor.*)

Enguiçar, en-ghi-sár, *v. a. t. vulg.* Dar, causar enguiço a. Tornar infezado. (Origem duvidosa; a etymologia do gr. *ankhein* é simplesmente absurda.)

Enguiço, en-ghi-so, *s. m.* Mal proveniente de mao olhado; quebranto. Enfezamento. Inquietação do animo ácerca do futuro. Creança enfezada. Pessoa que embaraça. (Vid. **Enguiçar.**)

Engulhamento, en-gu-lha-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de engulhar. (*Engulhar*, suf. *mento.*)

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Engulhar, en-gu-lhár, *v. a.* Cansar nansea, ancia de vomito. *v n.* Sentir nausea. Ter repugnancia. Ter anci por. (*En*, pref., e * *gulho*, do mesmo radical que *golo*, *gula*, etc.)

Engulho, en-gú-lho, *s. m.* Movimento convulsivo do epigastro que precede o vomito: nausea; ancia. Repugnancia. Ancia, no sentido figurado. (*Engulhar.*)

Engulhoso, en-gu-lhó-so, *adj.* Que causa engulho. (*Engulho*, suf. *oso.*)

Engulidor, en-gu-li-dôr, *adj.* e *s.* Que engole. Devorante. (*Engulir*, suf. *dor.*)

Engulir, en-gu-lir, *v. a.* Fazer passar pelas goelas, pharynge. Absorver. *Fig.* Soffrer com resignação. Dissimular. (*En*, pref., e * *gulire*, do mesmo radical que *gula.*)

Engulozinar, en-go-lo-zi-nár, *v. a.* Tornar guloso, excitar o appetite. Tornar gulosa da ralé uma ave de rapina. (*En*, pref., e *gulosina.*)

Engurunhido, en-gu-ru-nhí-do, *adj.* Encolhido com frio.

Enharmonia, e-nar-mo-ní-a, *s. f. T. mus.* Modulação em que a tonica muda de nome sem mudar de elevação, em virtude do temperamento. (Lat. *enharmonius.*)

Enharmonico, e-nár-mó-ni-ko, *adj.* Que respeita á enharmonia. Diz-se d'um intervallo de segunda diminuta que é destruido na realidade pelo temperamento. (Lat. *enharmonicus.*)

Enigma, e-ni-gma, *s. m.* Descripção ou representação allegorica, metaphorica ou symbolica de um objecto ou de uma idéa destinado a ser adivinhado. Cousa difficil de comprehender-se. (Lat. *aenigma.*)

Enigmar, e-ni-gmár, *v. a.* Transformar em enigma. Tornar, exprimir obscuramente como enigma. (*Enigma.*)

Enigmatico, e-ni-gmá-tico, *adj.* Que tem caracter d'enigma. (Lat. *aenigmaticus.*)

Enigmista, e-ni-gmista, *s. m.* O que inventa ou decifra enigmas. (*Enigma*, suf. *ista.*)

Enjangado, en-jan-gá-do, *p. p.* de **Enjangar**. Unido em jangada, como os paos da jangada.

Enjangar, en-jan-gár, *v. a.* Reunir em jangada, como os paos d'uma jangada. (*En*, pref., e *jangada.*)

Enjaular, en-jáu-lár, *v. a.* Prender, metter em jaula. (*En*, pref., e *jaula.*)

Enjeitado, en-jei-tá-do, *p. p.* de **Enjeitar**. Rejeitado, abandonado. Exposto. *s. m.* Filho abandonado, não reconhecido pelos paes.

Enjeitamento, en-jei-ta-mèn-to, *s. m.* Acção de enjeitar. (*Enjeitar*, suf. *mento.*)

Enjeitar, en-jei-tár, *v. a.* Rejeitar, abandonar, expôr (diz-se principalmente a respeito dos filhos). (*En*, pref., e *jeitar*, de lat. *jactare*; vid. Rejeitar.)

Enjoado, en-jo-á-do, *p. p.* de **Enjoar**. Que padece enjôo. Enfastiado.

Enjoar, en-jo-ár, *v. a.* Causar enjôo. Enfastiar. *v. n.* Padecer enjôo. (Identico etym. a *enojar.*)

Enjcativo, en-jo-a-ti-vo, *adj.* Que enjoa. (*Enjoar*, suf. *tivo.*)

Enjoiar, en-joi-ár, *v. a.* Prover, adornar de joias. — se, *v. refl.* Prover-se, adornar-se de joias. (*En*, pref., e *joia.*)

Enjôo, en-jô-o. Nausea. Diz-se particularmente das nauseas, entontecimentos, vomitos que persegnem os que viajam por mar, ou as mulheres gravidas. (*Enjoar.*)

Enkistado, en-ki-stá-do, *p. p.* de **Enkistar**. *T. chir.* Envolvido por kysto.

Enkystar, en-ki-stár, *v. n.* ou — se, *v. refl. T. chir.* Constituir-se em kisto. (*En*, pref., e *kisto.*)

Enlabiar, en-la-bi-ár, *v. a.* Persuadir com labia. (*En*, pref., e *labia.*)

Enlaçado, en-la-sá-do, *p. p.* de **Enlaçar**. Unido, travado de modo que forme laço. Unido com laços. Unido, ligado.

Enlaçadura, en-la-sa-dú-ra *s. f.* Acção e effeito de enlaçar. Peças de enlaçar o elmo. (*Enlaçar*, suf. *dura.*)

Enlaçar, en-la-sár, *v. a.* Unir de modo que forme laço. Unir com laços. Unir, ligar. — se, *v. refl.* Ficar preso. (*En*, pref., e *laço.*)

Enlace, en-lá-se, *s. m.* Acção e effeito de enlaçar. Casamento. (*Enlaçar.*)

Enlaivado, en-lai-vá-do, *p. p.* de **Enlaivar**. Cheio, sujo com laivos.

Enlaivar, en-lai-vár, *v. a.* Encher, sujar com laivos. (*En*, pref., e *laivo.*)

Enlambujar, en-lan-bu-jár, *v. n.* Andar á lambugem. *v. a.* Enlambusar. (*En*, pref., e *lambuge.*)

Enlambusadela, en-lan-bu-za-dè-la, *s. f.* Acção e effeito de enlambusar. (*Enlambusar*, suf. *dela.*)

Enlambusado, en-lan-bu-zá-do, *p. p.* de **Enlambusar**. Que se sujou com lambugem, golodice, gordura da comida, etc. Untado. Sujo.

Enlambusador, en-lan-bu-za-dôr, *adj.* e *s.* Que enlambusa. (*Enlambusar.* suf. *dor.*)

Enlambusar, en-lam-bu-zár, *v. a.* Sujar com lambugem, gulodice, gordura da comida. Untar. Sujar. Usa-se principalmente na fórma reflexa. (O mesmo que **Enlambujar**.)

Enlameadura, en-la-me-a-dú-ra, *s. f.* Acção de enlamear-se. Porção de lama com que alguem se enlameia. (*Enlamear*, suf. *dura.*)

Enlamear, en-la-me-ár, *v. a.* Sujar de lama. (*En*, pref., e *lama.*)

Enlaminado, en-la-mi-ná-do, *p. p.* de **Enlaminar**. Forrado com laminas de metal.

Enlaminar, en-la-mi-nár, *v. a.* Forrar com laminas de metal (*En*, pref., e *lamina.*)

Enlanguescer, en-lan-ghes-sér, *v. a.* Vid. **Languescer**.

Enlanguesoido, en-lan-gbes-si-do, *p. p.* de **Enlanguescer**. Vid. **Langnescido**.

Enlanguescimento, en-lan-ghes-si-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de enlanguescer. (*Enlanguescer.*)

Enlapar-se, en-la-pár-se, *v. a.* Esconder-se em lapa. (*En*, pref., e *lapa.*)

Enlatado, en-la-tá-do, *p. p.* de **Enlatar**. Disposto em latadas.

Enlatar, en-la-tár, *v. a.* Dispor em latadas. (*En*, pref., e * *lata*; vid Latada.)

Enleado, en-le-á-do, *p. p.* de **Enlear**. Ligado; preso com liame. Embaraçado. Perplexo.

Enlear, en-le-ár, *v. a.* Ligar; prender com liame. Embaraçar. Tornar perplexo. (*En*, pref., e *liar.*)

Enleio, en-lèi-o, *s. m.* Cousa que enleia. Estado do que se acha enleado. (*Enlear.*)

Enleitado, en-lei-tá-do, *adj. T. techn.* Que tem

bom leito, bom assento. (*En*, pref., e *leite*, suf. *ado.*)

Enlerdar, en-ler-dár, *v. a.* Tornar lerdo. (*En*, pref., e *lerdo.*)

Enlevação, en-le-va-são, *s. f.* Acção e effeito de enlevar. (*Enlevar*, suf. *ção.*)

Enlevamento, en-le-va-mèn-to, *s. m.* Estado do que se enleva. (*Enlevar*, suf. *mento.*)

Enlevar, en-le-vár, *v. a.* Arrebatar, enlevar os sentidos, extasiar. Deleitar. Exaltar. (*En*, pref., e *levar.*)

Enlevo, en-lè-vo, *s. m.* O que causa enlevação. Estado do que se acha enlevado. (*Enlevar.*)

Enlheamento, en-lhe-a-mèn-to, *s. m.* Vid. Alheamento.

Enlhear, en-lhe-ár. Vid. Alhear.

Enliçador, en-li-sa-dór, *adj*, e *s.* O que enliça. (*Enliçar*, suf. *dor.*)

Enliçar, en-li-sár, *v. a.* Por os liços no tear. *Fig.* Enredar. Enganar. (*En*, pref., e *liço.*)

Enliço, en-lí-so, *s. m.* Mao urdume. *Fig.* Enredo, engano. (*Enliçar.*)

Enlodar, en-lo-dár, *v. a.* Sujar de lodo. (*En*, pref., e *lodo.*)

Enlouquecer, en-lou-ke-sèr, *v. a.* Fazer louco. *v. n.* Tornar-se louco. (*En*, pref., *louco*, suf. *ec.*)

Enlouquecimento, en-lou-ke-si-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de enlouquecer. (*Enlouquecer*, suf. *mento.*)

1. Enlourar, en-lou-rár, *v. a.* Ornar de louros. *Fig.* Victoriar. (*En*, pref., e *louro* 1.)

2. Enlourar, en-lou-rár, *v. a.* Vid. Enlourecer. (*En*, pref., e *louro* 2.)

Enlourecer, en-lou-re-sèr, *v. n.* Tornar-se louro. *v. a.* Tornar louro. (*En*, pref., *louro* 2, suf. *ec.*)

Enlousamento, en-lou-za-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de enlousar. As lousas com que se forra, reveste uma construcção, etc. (*Enlousar*, suf. *mento.*)

Enlousar, en-lou-zár, *v. a.* Forrar, revestir com lousa. (*En*, pref., e *lousa.*)

Enluctar, en-lu-tár, *v. a.* Cobrir de lucto. Consternar. — **se**, *v. refl.* Vestir-se de lucto. Consternar-se. (*En*, pref., e *luto.*)

Ennastrar, e-na-strár, *v. a.* Ornar de nastros. Entreiaçar. (*En*, pref., e *nastro.*)

Ennatar, e-na tár, *v. a.* Cobrir de nata. Cobrir de nateiros (os campos). (*En*, pref., e *nata.*)

Ennea... e-nè-a... Primeiro elemento de composição de diversos termos technicos ou scientificos, significando nove. (Gr. *ennea.*)

Enneagonal, e-ne-a-go-nál, *adj.* Que tem nove angulos. (*Enneagono*, suf. *al.*)

Enneagono, e-ne-á-go-no, *s. m. T. de geom.* Figura de nove angulos. (Gr. *ennea*, nove, e *gônia*, angulo.)

Ennegrecer, e-ne-gre-sèr, *v. n.* Tornar-se negro. *v. a.* Tornar negro. (*En*, pref., e lat. *nigrescere.*)

Ennegrecimento, e-ne-gre-si-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de ennegrecer. (*Ennegrecer*, snf. *mento.*)

Ennervar, e-ner-vár, *v. a.* Cobrir, forrar de nervo, coiro. (*En*, pref., e *nervo.*)

Ennesgar, e-ne-sgár, *v. a.* Dar a fórma de, cortar em nesga. *v. n.* Ficar com, tomar feição de nesga. (*En*, pref., e *nesga.*)

Ennevoar, e-ne-vo-ár, *v. a.* Cobrir de nevoa. Obscurecer. — **se**, *v. refl.* Cobrir-se de nevoeiro. Escurecer. *Fig.* Entristecer-se. (*En*, pref., e *nevoa.*)

Ennobrecedor, e-no-bre-se-dòr, *adj.* e *s.* Que ennobrece. (*Ennobrecer*, suf. *dor.*)

Ennobrecer, e-no-bre-sèr, *v. a.* Tornar nobre. Nobilitar. Illustrar. (*En*, pref., *nobre*, snf. *ec.*)

Ennobrecimento, e-no-bre-si-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de ennobrecer. (*Ennobrecer*, suf. *mento.*)

Ennodar, e-no-dár, *v. a.* Dar nó em. Atar, dando nó. (Lat. *innodare.*)

Ennodoar, e-no-do-ár, *v. a.* Sujar de nodoas. *Fig.* Diffamar. (*En*, pref., e *nodoa.*)

Ennogado, e-no-gá-do, *adj.* Cheio de nós.

Ennoitar, e-noi-tár, *v. r. T. poet.* Fazer da cor da noite. Escurecer. (*En*, pref., e *noite.*)

Ennoitecer, e-noi-te-sèr, *v. a.* Anoitecer. Fazer da cor da noite. Escurecer. (*En*, pref., *noite*, suf. *ec.*)

Ennovellar, e-no-ve-lár, *v. a.* Fazer em noveiio. *Fig.* Enrolar. Emmaranhar, confundir. (*En*, pref., e *novello.*)

Ennublar, e-nu-blár, *v. a.* Cobrir de nuvens. Escurecer. (*En*, pref., e *nublar.*)

Ennuviar, e-nu-vi-ár, *v. a.* Cobrir de nuvens. Escurecer. (*En*, pref., e *nuve*, nuvem.)

Enojadamente, e-no-já-da-mèn-te, *adv.* Com nojo, tedio, aborrecimento. (*Enojado*, suf. *mente.*)

Enojadiço, e-no-ja-di-so, *adj.* Que se enoja facilmente. (*Enojar*, suf. *diço.*)

Enojado, e-no-já-do, *p. p.* de **Enojar**. A que se causou nojo, nausea. Aborrecido; que tem tedio. Offendido. Que está triste, de lucto.

Enojador, e-no-ja-dòr, *adj.* e *s.* Que enoja. (*Enojar*, suf. *dor.*)

Enojamento, e-no-ja-mèn-to, *s. m.* Estado do que se acha enojado. (*Enojar*, suf. *mento.*)

Enojar, e-no-jár, *v. a.* Causar nojo, nausea. *Fig.* Causar aborrecimento, tedio. Offender. Entristecer, enluctar. (*En*, pref., e *nojo.* Devia escrever-se *ennojar.*)

Enojo, e-nò-jo, *s. m.* Estado de que se acha enojado. (*Enojar.*)

Enojoso, e-no-jò-zo, *adj.* Que causa nojo. (*Enojar*, suf., *oso.*)

Enologia, e-no-lo-jí-a, *s. f.* Tratado sobre o vinho. (Gr. *oinos*, vinho, e *logos*, tractado.)

Enometro, e-nó-me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento para medir a força do vinho e a quantidade de assucar n'elle contidos. (Gr. *oinos*, vinho e *metron*, medida.)

Enora, e-nó-ra, *s. f. T. naut.* Abertura no convez e na coberta por onde o mastro vae assentar na carlinga.

Enorme, e-nór-me, *adj.* Que sae da norma; desmedido. Irregular. Desproporcionado. Extraordinario. Muito grande. (Lat. *enormis.*)

Enormidade, e-nor-mi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é enorme. Cousa, acto enorme; atrocidade. (Lat. *enormitate.*)

Enouriçar, e-nou-ri-sár, *v. a.* vid. **Ouriçar**. (*En*, pref. e *ouriçar.*)

Enque, èn-ke, *s. m.* Cabo que vae em ajuda do estai do traquete.

Enquilhar, en-ki-lhár, *v. a.* Pregar a quilha a. (*En*, pref. e *quilha.*)

Enraiar, en-rai-ár, *v. a.* Pôr os raios (na roda). Pear (a roda). (*En*, pref., e *raiar.*)

Enraivecer, en-rai-ve-sèr, *v. a.* Causar raiva, colera, ira. — se, *refl.* Tornar-se colerico, irado. (*En*, pref., *raiva*, suf. *ec.*)

Enraizar, en-rai-zár, *v. n.* e — se, *v. refl.* Crear raizes. Arraizar-se, *v. a.* Fazer crear raizes. (*En*, pref., e *raiz.*)

Enramada, en-ra-má-da, *s. f.* Ornato de ramos. Cobertura de ramos. Cabana de pastores coberta de ramos. (*Enramar*, suf. *ada.*)

Enramado, en-ra-má-do, *p. p.* de **Enramar.** Cheio, coberto, ornado de ramos. Unido em ramo.

Enramamento, en-rra-ma-mèn-to, *s. m.* Acção de enramar, enramar-se. (*Enramar*, suf. *mento.*)

Enramar, en-rra-már, *v. a.* Cobrir, ornar de ramos. Unir em ramo. — se, *v. refl.* Cobrir-se de, deitar ramos. (*En*, pref., e *ramo.*)

Enrançar, en-rran-sár, *v. n.* Crear ranço. *v. a.* Tomar rançoso. (*En*, pref., *ranço*, suf. *ec.*)

Enranchar, en-rran-chár. *v. a.* Metter em rancho. — se, *v. refl.* Metter-se em rancho. (*En*, pref. e *rancho.*)

Enredado, en-rre-dá-do, *adj.* Colher na rede. Cuja disposição é comparavel á d'uma rede, d'uma meada em confusão. Inextricavel. Emmaranhado. Confundido. Enleado.

Enredador. en-rre-da-dòr, *adj.* e *s.* Que faz enredos. (*Enredar*, suf. *dor.*)

Enredar, en-rre-dár, *v. a.* Colher na rede. Pôr n'uma disposição comparavel á d'uma rede, d'uma meada em confusão. Emmaranhar. Confundir. Enlear. (*En*, pref. e *rede.*)

Enrediço, en-rre-dí-so, *s. f.* Nome d'uma planta d'America.

Enredo, en-rrè-do, *s. m.* Acção de enredar. Consa (particularmente meada,) tecido, enredado. Intriga. Entrecho d'uma peça (*Enredar.*)

Enredoso, en-rre-dò-zo, *adj.* Que enreda. (*Enredar*, suf., *oso.*)

Enredouçar, en-rre-dou-sár, *v. a.* Embalançar na redouça. (*En*, pref., e *redouça.*)

Enregelado, en-rre-je-lá-do, *p. p.* de **Enregelar.** Congelado, arrefecido em extremo.

Enregelamento, en-rre-je-la-mèn to, *s. m.* Acção e effeito de enregelar. (*Enrejelar*, suf. *mento.*)

Enregelar, en-rre-je-lár, *v. a.* Congelar. Resfriar muito. (*En*, pref., e *regelar.*)

Enremissar, en-rre-mi-sár, *v. a.* Demorar (o jogo) com remissas. *v. n.* Diz-se do jogo quando se accumulam as remissas. (*En*, pref., e *remissa.*)

Enresinado, en-rre-zi-ná-do, *p. p.* de **Enresinar.** Untado de resina. Que contem resina.

Enresinar, en-rre-zi-nár, *v. a.* Untar de resina. Mistnrar com, deitar resina em. (*En*, pref., e *resina.*)

Enrevezar, en-rre-ve-zár, *v. a.* Vid. **Arrevezar.**

Enriçar, en-rri-sár, *v. a.* Vid. **Riçar.** (*En*, pref., e *riçar.*)

Enrijamento, en-rri-ja-mèn-to, *s. m.* Acção on effeito de enrijar. (*Enrijar*, suf. *mento.*)

Enrijar, en-rri-jár, *v. a.* Tornar rijo. *v. n.* Fazer-se rijo. (*En*, pref., e *rijo.*)

Enrijecer, en-rri-je-sèr, *v. a.* Fazer-se rijo. (*En*, pref., e *rijo*, suf. *ec.*)

Enrilhar, en-rri-lhár, *v.a.* Endurecer (a carne). Constipar o ventre.

Enriquecer, en-rri-ke-sèr, *v. a.* Fazer rico. *v. n.* Fazer-se rico. (*En*, pref., e *rico*, suf. *ec.*)

Enristar, en-ri-stár, *v. a.* Pôr em riste. *v. n.* Investir. (*En*, pref., e *riste.*)

Enrizamento, en-ri-za-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de enrizar. (*Enrizar*, snf. *mento.*)

Enrizar, en-ri-zár, *v. a. T. naut.* Metter nos rizes. (*En*, pref., e *rizes.*)

Enrobustecer, en-ro-bu-ste-sèr. *v. n.* e *a.* Vid. **Robustecer.** (*En*, pref., e *robustecer.*)

1. **Enrocado**, en-rro-ká-do, *adj. T. bot.* Que é em forma de roca. Guarnecido de rocas, canudos. (*En*, pref., e *roca*, de fiar.)

2. **Enrocado**, en-ro-ká-do, *adj.* Coberto de rocas, penhascos. (*En*, pref., e *roca*, rochedo.)

Enrocar, en-rro-kár, *v. n.* Pôr (a estriga) na roca. Fazer pregas em fórma de canudos (nos vestidos) *T. naut.* Rodear de talas (o mastro) para não quehrar por onde está rendido. (*En*, pref., e *roca*, de fiar.)

Enrodelado, en-ro-de-lá-do, *p. p.* de **Enrodelar.** Armado de rodela.

Enrodelar, en-ro-de-lár, *v. a.* Armar de rodela. (*En*, pref., e *rodela.*)

Enrodilhado, en-ro-di-lhá-do, *p. p.* de **Enrodilhar.** A que se deu a fórma de rodilha. Torcido. *Fig.* Enganado, enleado com intrigas, ou falsos argumentos.

Enrodilhar, en-rro-di-lhár, *v. a.* Dar a forma de rodilha. *Fig.* Enganar, enlear com intrigas ou falsos argumentos. (*En*, pref., e *rodilha.*)

Enrolado, en-ro-lá-do, *p. p.* de **Enrolar.** Dobrado em, contornado em rolo, em espiral.

Enroladouro, en-rro-la-dòn-ro, *s. m.* Caroço do noveilo em que se enroia o fio. (*Enrolar*, suf. *douro.*)

Enrolar, en-rro-lár, *v. a.* Dobrar, contornar em rolo, em espiral. (*En*, pref., e *rolo.*)

Enroscadura, en-rro-ska-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de enroscar, enroscar-se. (*Enroscar*, snf. *dura*)

Enroscamento, en-ro-sca-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de enroscar. (*Enroscar*, suf. *mento.*)

Enroscar, en-rro-skár, *v. a.* Dar a forma de rosca, espiral. — se, *v. refl.* Tomar a forma de rosca, espiral. Encolher-se (com frio, medo). (*En*, pref., e *rosca.*)

Enrostar, en-ro-stár, *v. a.* Pôr rostos em (caiçado). (*En*, pref., e *rosto.*)

Enroupar, en-rrou-pár, *v. a.* Cobrir de roupa. — se, *v. refl.* Prover-se, cobrir-se de roupa. (*En*, pref., e *roupa.*)

Enrouquecer, en-rrou-ke-sèr, *v. a.* Fazer rouco. *v. n.* Fazer-se rouco. (*En*, pref., *rouco*, suf. *ec.*)

Enrouquecimento, en-rrou-ke-si-mènto. Acção o effeito de enrouquecer. (*Enrouquecer*, suf. *mento.*)

Enroxar-se, en-rro-chár-se, *v. refl.* Fazer-se roxo, livido. (*En*, pref., e *roxo.*)

Enrubecer, en-rrn-be-sèr, on **Enrubescer**, en-ru-bes-sèr, *v. n.* Fazer-se vermelho. Corar.

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

v. a. Tornar vermelho. Fazer corar. (*En*, pref., e lat. *rubescere.*)

Enruçar, en-ru-sár, *v. a.* Tornar ruço. (*En*, pref., e *ruço.*)

Enrudecer, en-ru-de-sèr, *v. n.* Tornar-se rude. *v. a.* Tornar rude. (*En*, pref., e *rude.*)

Enrugado, en-ru-gá-do, *p. p.* de **Enrugar**. Que tem rugas, pregas. Feito em rugas, pregas.

Enrugar, en-rru-gár, *v. a.* Fazer ter rugas e pregas em. Fazer rugas, pregas. *v. n.* (*En*, pref., e *ruga.*)

Ensaboadela, en-sa-bo-a-dé-la, *s. f.* Acção de ensaboar levemente. *Fig.* Primeiros rudimentos. Reprehensão. (*Ensaboar*, suf. *dela.*)

Ensaboado, en-sa-bo-á-do, *p. p.* de **Ensaboar**. Lavado com sabão. *s. m.* Acção de ensaboar. Peça de roupa ensaboada.

Ensaboadura, en-sa-bo-a-dú-ra, *s. f.* Acção de ensaboar. (*Ensaboar*, suf. *dura.*)

Ensaboamento, en-sa-bo-a-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de ensaboar. (*Ensaboar*, suf. *mento.*)

Ensaboar, en-sa-bo-ár, *v. a.* Lavar com sabão. *Fig.* Dar reprehensão, castigo a alguem. Esbofetear. (*En*, pref., e *sabon*, aut. fórma de *sabão.*)

Ensaburrar, en-sa-bu-rrár, *v. a.* Encher de saburra. — **se**, *v. refl.* Encher-se de saburra. (*En*, pref., e *saburra.*)

Ensacar, en-sa-kár, *v. a.* Metter em saco. Vestir deselegantemente. Conservar (carne) em tripa preparada. (*En*, pref., e *saco.*)

Ensachar, en-sa-chár, *v. a.* Vid. **Ensanchar**.

Ensaiado, en-sai-á-do, *p. p.* de **Ensaiar**. Que se examinou, analysou para ver se tem as qualidades requesitadas, para determinar o valor, saber se está apto, preparado, prompto para um certo fim. Estudado, repetido para se poder executar bem. Industriado, adestrado.

Ensaiador, en-sai-a-dòr, *s. m.* O que ensaia. (*Ensaiar*, suf. *dor.*)

Ensaiamento, en-sai-a-mèn-to, *s. m.* Acção de ensaiar. (*Ensaiar*, suf. *mento.*)

1. Ensaiar, en-sai-ár, *v. a.* Examinar, analysar para ver se tem as qualidades requisitadas, para determinar o valor, saber se está apto, preparado, prompto para um certo fim. Estudar, repetir para poder executar bem. Industriar, adestrar. (*Ensaio.*)

2. Ensaiar, en-sãi-ár, *v. a.* e *n.* Levantar a saia em toda a roda, apertando-a abaixo dos quadris. (*En*, pref., o *saia.*)

Ensaio, en-sái-o, *s. m.* Acção de ensaiar. (Lat. *exagium.*)

Ensais, en-sáis, *s. m. pl. T. naut.* Peças que se pregam á quilha.

Ensalmador, en-sal-ma-dòr, *s. m.* O que ensalma. (*Ensalmar*, suf. *dor.*)

Ensalmar, en-sal-már, *v. a.* Curar ou fazer maleficios com ensalmos, desviar males. (*En*, pref., e *salmo*, *psalmo.*)

Ensalmo, en-sál-mo, *s. m.* Fórmula supersticiosa, ordinariamente mais ou menos em verso rimado, para curar doenças, desviar males, fazer maleficios, etc. (*Ensalmar.*)

Ensalmourar, en-sal-mou-rár, *v. a.* Pôr, conservar em salmoura. (*En*, pref., e *salmoura.*)

Ensalsada, en-sãl-sá-da, *s. f.* Vid. **Salsada**. (*En*, pref., e *salsada.*)

Ensamarrado, on-sa-ma-rrá-do, *p. p.* de **Ensamarrar**. Vestido do samarra.

Ensamarrar, en-sa-ma-rrár, *v. a.* Vestir de samarra. (*En*, pref., e *samarra.*)

Ensambenitado, en-san-be-ni-tá-do, *p. p.* de **Ensambenitar**. Revestido de sambenito por penitencia.

Ensambenitar, en-san-be-ni-tár, *v. a.* Revestir de sambenito (reo da Inquisição). (*En*, pref., e *sambenito.*)

Ensamblador, en-sam-bla-dòr, *s. m.* O que ensambla. *T. prov.* Marceneiro. (*Ensamblar*, suf. *dor.*)

Ensambladura, en-san-bla-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de ensamblar. (*Ensamblar*, suf. *dura.*)

Ensamblagem, en-san-blá-jen, *s. f.* Obra de ensamblador. (*Ensamblar*, suf. *agem.*)

Ensamblamento, en-san-bla-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de ensamblar. (*Ensamblar*, suf. *mento.*)

Ensamblar, en-san-blár, *v. a.* Reunir (peças de madeira) por meio de entalhes. Fazer embutidos em. (Ant. * *ensembla*, *ensembra*, juntamente, que correspondia ao fr. *ensemble*, do lat. *in* e *simul.*)

Ensancha, en-sàn-cha, *s. f.* Porção que se deixa de mais nas costuras, para poder alargar o vestido. *Fig.* Alargamento, amplificação.

Ensanchar, en-san-chár, *v. a.* Alargar o vestido com ensanchas. *Fig.* Alargar, amplificar.

Ensandalar, en-san-da-lár, *v. a.* Cobrir de sandalo. Perfumar com sandalo. (*En*, pref., e *sandalo.*)

Ensandecer, en-san-de-sèr, *v. a.* Fazer-se sandeu, louco, *v. n.* Tornar sandeu, louco (*En*, pref., *sando* por *sandeu*, suf. *ec.*)

Ensanguentar, en-san-guen-tár, *v. a.* Molbar, manchar, com sangue. *Fig.* Manchar macular, (*En*, pref., e *sanguento*, de *sangue.*)

Ensaque, en-sá-ke, *s. m.* Acção de ensaccar. (*Ensaccar.*)

Ensarilhar, en-sa-ri-lbár, *v. a.* Dobar em sarilho ou dobadoura. Collocar as cronbas das armas no chão e apoiar umas contra outras as partes superiores pelas baionetas. (*En*, pref., e *sarilho.*)

Ensarnecer, en-sar-ne-sér, *v. n.* Cobrir-se de sarna. (*En*, pref., *sarna*, suf. *ec.*)

Ensartar, en-sar-tár, *v. a.* Enfiar (contas, perolas). (Lat. *insertare.*)

Ensaucado, en-sau-cá-do, *adj.* Que tem saucos. (*En*, pref., *sauco*, suf. *ado.*)

Enseada, en-se-á-da, *s. f.* Peqnena bahia, pequeno porto. (*En*, pref., *seia*, suf. *ada.*)

Ensebar, en-se-bár, *v. a.* Cobrir, untar de sebo. Manchar com suor, gordura, etc. (*En*, pref., e *sebo.*)

Enseocadeira, en-se-ka-dèi-ra, *s. f.* Tapumes para se poder trabalhar em secco, n'uma construcção abaixo do nivel d'agua. (*Enseccar*, suf. *deira.*)

Enseocar, en-se-kár, *v. a.* Pôr em secco. Exhanrir. Exgotar. *v. a.* Seccar. Dar em secco. (*En*, pref., e *seccar.*)

Enseio, en-sèi-o, *s. m.* Seio. Quebrada entre dous montes. (*En*, pref., e *seio.*)

Ensejar, en-se-jár, *v. a.* Esperar boa occasião. Esperar. Observar. Predispor. (Lat. *insidiari*, levantar ciladas, espreitar, aproveitar a occasião.)

Ensejo, en-se-jo, *s. m.* Occasião, opportunidade. (*Ensejar.*)

Ensenhorear, en-se-nho-re-ár, *v. a.* Vid. **Senhorerar.**

Ensete, en-sè-te, *s. m.* Nome d'uma planta (*musa ensetis.*)

Ensifero, en-si-fe-ro, *adj. T. did.* O que traz espada. (Lat. *ensifer.*)

Ensiforme, en-si-fór-me, *adj.* Que tem a figura da folha da espada. (Lat. *ensis*, espada, e *formis*, de *forma.*)

Ensinação, en-si-na-são, *s. f.* Acção de ensinar. (*Ensinar*, suf. *ção.*)

Ensinadela, en-si-na-dé-la, *s. f.* Conhecimento, experiencia, obtidos em prejuizo proprio. Reprehensão, censura. (*Ensinar*, suf. *dela.*)

Ensinado, en-si-ná-do, *p. p.* de **Ensinar.** Que recebeu ensino.

Ensinador, en-si-na-dòr, *s. m.* O que ensina. (*Ensinar*, suf. *dor.*)

Ensinamento, en-si-na-mèn-to, *s. m.* Acção de ensinar. (*Ensinar*, suf. *mento.*)

Ensinança, en-si-nàn-sa, *s. f. des.* Vid. **Ensino.** (*Ensinar*, suf. *ança.*)

Ensinho, en-si-nho, *s. m.* Pao dentado com que se ajuntam as espigas não debulhadas e quebram os torrões.

Ensino, en-si-no, *s. m.* Acção de fazer conhecer. Instrucção. Educação. Reprehensão, castigo. (*Ensinar.*)

Ensirostro, en-si-rò-stro, *adj. T. zool.* Que tem o bico arqueado em forma d'alfange. (Lat. *ensis*, espada, e *rostrum*, bico.)

Ensoamento, en-so-a-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de ensoar. (*Ensoar*, suf. *mento.*)

Ensoar, en-so-ár, *v. a.* e *n.* Não chegar a fructa a amadurecer por effeito da insolação demasiada. (Lat. *insolare.*)

Ensoberbecer, en-so-ber-be-sèr, *v. a.* Tornar soberbo. Inspirar soberba. — **se**, *v. refl.* Encher-se de soberba. (*En*, pref., *soberba*, suf. *ec.*)

Ensobradar, en-so-bra-dár, *v. a.* Cobrir de sobrado. (*En*, pref., e *sobrado.*)

Ensofregar, en-so-fre-gár, *v. a.* Fazer sofrego. (*En*, pref. e *sofrego.*)

Ensolvado, en-sol-vá-do, *p. p.* de **Ensolvar.** Que não póde disparar-se, (peça).

Ensolvamento, en-sol-va-mènto, *s. m.* Acção e effeito de ensolvar. (*Ensolvar*, suf. *mento.*)

Ensolvar, en-sol-vár, *v. a. T. artill.* Pôr a peça em estado de se não poder disparar. (*En*, e *solvar*, de lat. *solvere?*).

Ensombrar, en-som-brár, *v. a.* Fazer sombra. Assustar. Causar assombro, tristeza. (*En*, pref. e *sombra.*)

Ensombro, en-sòn-bro, *s. m.* Cousa que dá sombra, assombro. (*Ensombrar.*)

Ensopar, en-so-pár, *v. a.* Fazer em sopa. Molhar muito. Embeber. (*En*, pref., e *sopa.*)

Ensossar, *v. a.* Tornar ensosso. (*Insosso*)

Ensosso, en-sò-so, *adj.* Que não tem, que tem pouco sal. Insipido. (Lat. *insulsus.*)

Ensumagrar, en-su-ma-grár, *v. a.* Preparar com sumagre. (*En*, pref., e *sumagre.*)

Ensurdecer, en-sur-de-sèr, *v. n.* Tornar-se surdo. *Fig.* Desattender. *v. a.* Tornar surdo (*En*, pref., *surdo*, suf. *ec.*)

Ensurdecimento, en-sur-de-si-mèn-to, *s. m.* Acção on effeito de ensurdecer. Surdez. (*Ensurdecer*, suf. *mento.*)

Entablamento, en-ta-bla-mèn-to, *s. m.* Parte superior d'uma ordem architectonica comprehendendo arcbitrave, friso e cornija. (Fr. *entablement.*)

Entaboado, en-ta-bo-á-do, *p. p.* de **Entaboar.** Coberto, forrado de taboas. Rijo, duro como taboa.

Entaboamento, en-ta-bo-a-mèn-to, *s. m.* Coberta de tahoado. Rigeza. Tensão do corpo inflammado. (*Entaboar*, suf. *mento.*)

Entaboar, en-ta-bo-ár, *v. a.* Cobrir, forrar de taboas. — **se**, *v. refl.* Fazer-se duro, rijo, como taboa. (*En*, pref., e *taboa.*)

Entabolamento, en-ta-bo-la-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de entabolar. (*Entabolar*, suf. *mento.*)

Entabolar, en-ta-bo-lár, *v. a.* Encetar e dispor (algum negocio). — **se**, *v. refl.* Conseguir collocar-se. Estabelecer-se (*En*, pref., e *tabola*, *tavola.*)

Entaipar, en-tal-pár, *v. a.* Encerrar com taipas. Encerrar, emparedar; clausurar. (*En*, pref., e *taipa.*)

Entalação, en-ta-la-são, *s. f.* Acção e effeito de entalar. (*Entalar*, suf. *ção.*)

Entalar, en-ta-lár, *v. a.* Metter em talas, em passagens estreitas. *Fig.* Metter em embaraços, difficuldades. *Fig. v. refl.* Metter-se em embaraços, difficuldades. (*En*, pref., e *tala.*)

Entaleoer, en-ta-le-sèr, *v. n.* Crear talo. (*En*, pref. *talo*, suf. *ec.*)

Entaleigar, en-ta-lei-gár, *v. a.* Metter em taleigo. Fartar. — **se**, *v. refl. Fig.* Fartar-se. Atulhar-se. (*En*, pref. e *taleiga.*)

Entalha, en-tá-lha, *s. f.* Abertura que se faz na madeira, quando se esquadra ou falqueja para a poder cortar direitamente. (*Entalhar.*)

Entalhador, en-ta-lha-dòr, *s. m.* Official de obra de talha. Gravador. Instrumento dos espingardeiros. (*Entalhar*, suf. *dor.*)

Entalhadura, en-ta-lha-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de entalhar. (*Entalhar*, suf. *dura.*)

Entalhamento, en-ta-lha-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de entalhar. (*Entalhar*, suf. *mento*)

Entalhar, en-ta-lhár, *v. a.* Esculpir (em madeira). Abrir (em pedra, metal). Gravar. (*En*, pref. e *talhar.*)

Entalho, en-tá-lho, *s. m.* O trabalho do entalhador. Chanfradura, corte. (*Entalha.*)

Entaliscar-se, en-ta-li-skár-se, *v. refl.* Metter-se em taliscas, em logar apertado, entre penedos, etc. (*En*, pref., e *talisca.*)

Entaloado, en-ta-lo-á-do, *adj.* Que é mais alto no talão, ou no lado de traz (ferradura). (*En*, pref., e *talon*, ant. forma de *talão*, suf. *ado.*)

Entangueoer, en-tan-gbe-sèr, *v. n.* Ficar birto, tolhido de frio. Encolher com frio. (*En*, pref., *tango*, suf. *ec*; *tango* encontra-se em gallego e besp.) com o sentido de pao, que se fixa no cbão para um jogo de rapazes; *tango* significa tambem uma pedra fixa no cbão, páo, cana que serve para agarrar, etc., e liga-se á raiz

germanica *tang, zang*, agarrar, firmar; *entanguecer* é pois ficar direito e birto como um *tango*; cp. *Engaravetar.*)

Entanguecido, en-tan-gbe-sí-do, *p. p.* de **Entanguecer**. Hirto, toibido, encolhido de frio.

Entanguido, en-tan-ghi-do, *adj.* Entanguecido. (*En*, pref., *tango* (vid. **Entanguecer**), suf. *ido.*)

Então, en-tão, *adj.* N'esse, n'aquelle tempo, momento; n'essa, n'aquella occasião. Em tal caso. (*En*, pref., e lat. *tum.*)

Ente, èn-te, *s. m.* Tudo o que existe, é. (Lat *ens, ente.*)

Enteado, en-te-á-do, *s. m.* Palavra que exprime a relação de parentesco entre uma pessoa e seu padrasto ou madrasta. (Por *anteado*, do lat. *ante natus.*)

Entear, en-te-ár, *v. a.* Fazer teia. Tecer. Entretecer. (*En*, pref., e *tea, teia*)

Entecer, en-te-sèr, *v. a.* Tecer, entretecer. (*En*, pref., e *tecer.*)

Entediar, en-te-di-ár, *v. a.* Vid. **Entejar**. (*En*, pref., e *tedio.*)

Entejar, en-te-jár, *v. a.* Causar tedio, aborrecimento, aversão. (*En*, pref., e * *tejo*, forma que não apparece independente, do lat. *taedium.*)

Entejo, en-tè-jo, *s. m.* Acção e effeito de entejar; tedio. (*Entejar.*)

Entendedor, en-ten-de-dòr, *s. m.* O que entende. *adj.* Intelligente. Habil. (*Entender*, suf. *dor.*)

Entendente, en-ten-dèn-te, *adj. des.* Intelligente. (*Entender*, suf. *ente.*)

Entender, en-ten-dèr, *v. a.* Comprebender o sentido de. Pensar, julgar. Ter na idea, na intenção. *v. n.* Meditar. Cuidar de. Ter conhecimento de. Ser versado em. Contender. *s. m.* Saber. Opinião. Accepção. (Lat. *intendere.*)

Entendido, en-ten-di-do, *p. p.* de **Entender**. Cujo sentido foi comprehendido. De que se tem conhecimento. Que conbece, sabe; perito.

Entendimento, en-ten-di-mèn-to, *s. m.* Conjuncto das faculdades intellectuaes. *Part.* Faculdade de julgar. Sentido, interpretação. (*Entender*, suf. *mento.*)

Entenebrecer, en-te-ne-bre-sèr, *v. a.* Cobrir de trevas. Escurecer. (*En*, pref., e lat. *tenebrescere.*)

Entenrecer, en-ten-rre-sèr, *v. n.* Tornar-se tenro. *v. a.* Tornar tenro. (*En*, pref., *tenro*, suf. *ec.*)

Enteralgia, en-te-ral-jí-a, *s. f.* Nevralgia intestinal. (Gr. *enteron*, intestino, e *algòs*, dor.)

Enterico, en-té-ri-ko, *adj.* Que respeita aos intestinos. (Gr. *enterikòs*, intestinal.)

Enterite, en-te-ri-te, *s. f.* Inflammação intestinal. (Gr. *enteron*, intestino, suf. *ite.*)

Enternecer, en-ter-ne-sèr, *v. a.* Tornar terno; abrandar. *Fig.* Tornar terno, sensivel. Provocar a compaixão em; mover á piedade. (*En*, pref., *terno*, snf. *ec.*)

Enternecido, en-ter-ne-sí-do, *p. p.* de **Enternecer**. Tornado terno, brando. Tornado sensivel; que é sensivel. Compadecido, movido de piedade.

Enternecimento, en-ter-ne-si-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de enternecer, enternecer-se. (*Enternecer*, snf. *mento.*)

Enterração, en-te-rra-são, *s. f. des.* Acção ou effeito de enterrar. (*Enterrar*, suf. *ção.*)

Enterrador, en-te-rra-dòr, *s. m.* O que enterra. Coveiro. (*Enterrar*, snf. *dor.*)

Enterramento, en-te-rra-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de enterrar ou levar a enterrar. (*Enterrar*, snf., *mento.*)

Enterrar, en-te-rrár, *v. a.* Metter debaixo da terra. Sepultar. Metter, introduzir profundamente. *Fig.* Causar a morte. Destruir a reputação, a fortuna, o bem estar, os bens de. (*En*, pref., e *terra.*)

Enterreirar, en-te-rrei-rár, *v. a.* Apianar a terra; converter em terreiro. Dispôr o animo albeio para um assumpto; trazer a terreiro. (*En*, pref., e *terreiro.*)

Enterro, en-tè-rro, *s. m.* Acção de enterrar. Acompanhamento, prestito funebre. (*Enterrar.*)

Entesadnra, en-te-za-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de entesar. (*Entesar*, suf. *dura.*)

Entesar, en-te-zár, *v. a.* Fazer teso, rijo, forte. — **se**, *v. refl.* Faser-se teso, rijo, forte. *Fig.* Fallar com aspereza, severidade, entono. (*En*, pref., e *teso.*)

1. **Entestar**, en-te-stár, *v. a.* Cobrir com testo. (*En*, pref., e *testo.*)
2. **Entestar**, en-te-stár, *v. n.* Estar testa a testa, frente a frente. Defrontar. Confinar. Tocar em. (*En*, pref., e *testa.*)

Enthesourador, en-te-zou-ra-dòr, *s. m.* O que enthesoura. (*Enthesourar*, suf. *dor.*)

Enthesourar, en-te-zou-rár, *v. a.* Ajuntar em thesonro. Amontoar. Guardar. (*En*, pref., e *thesouro.*)

Enthronisação, en-tro-ni-za-são, *s. f.* Acção de enthronisar. (*Enthronisar*, suf. *ção.*)

Enthronisar, en-tro-ni-zár, *v. a.* Elevar ao throno. *Fig.* Elevar, exaltar. (*En*, pref., *throno*, suf. *iza.*)

Enthusiasmar, en-tu-zi-ã-smár, *v. a.* Inspirar enthusiasmo. — **se**, *v. r.* Sentir enthusiasmo. (*Enthusiasmo.*)

Enthusiasmo, en-tu-zi-á-smo, *s. m.* Furor que agitava os que se suppunbam possuidos do espirito divino. Exaltação que arrasta sympathicamente para uma empresa, a favor d'uma pessoa. (Lat. *enthusiasmus*, do gr. *enthoysiasmòs.*)

Enthusiasta, en-tu-zi-á-sta, *s.* Pessoa que está possuida de enthusiasmo. (Gr. *enthoysiastês.*)

Enthusiastico, en-tu-zi-á-sti-ko, *adj.* Em que ha enthusiasmo. (*Enthusiasta*, suf. *ico.*)

Enthymema, en-ti-mè-ma, *s. m. T. phil.* Syllogismo em que falta a proposição menor. (Gr. *enthymêma.*)

Enthymematico, en-ti-me-má-ti-ko, *adj.* Que tem o caracter d'enthymema. (Gr. *enthymema, enthymematos* suf. *ico.*)

Entibiamento, en-ti-bi-a-mèn-to, *s. m.* Tibieza Acção e effeito de entibiar. (*Entibiar*, snf. *mento.*)

Entibiar, en-ti-bi-ár, *v. a.* Tornar tibio. Fazer morno, tepido o que era quente. *Fig.* Fazer diminuir o ardor do animo, o entbusiasmo, o zeio, a energia. (*En*, pref., e *tibio.*)

Entidade, en-ti-dá-de, *s. f.* O que constitue a existencia de uma cousa. Ente. Cousa que só

tem existencia no espirito. Pessoa de importancia. (Lat. *entitate.*)

Entijolado, en-ti-jo-lá-do, *p. p.* de **Entijolar**. Coberto de tijolo. *adj.* Que tem, a que se deu a feição, a dureza, a côr de tijolo. (*En*, pref., e *tijolo.*)

Entijolar, en-ti-jo-lár, *v. a.* Cobrir de tijolo. Dar a feição, a dureza, a côr de tijolo.

Entisicar, en-ti-zi-kár, *v. a.* Causar tisica. *Fig.* Apoqueutar, molestar em excesso. — *v. n.* Tornar-se tisico. *Fig.* Exgottar-se. (*En*, pref., e *tisico.*)

Entoação, en-to a-são, *s. f.* Acção de entoar. Primeiro solfejo. (*Entoar*, suf. *ção.*)

Entoador, en-to-a-dôr, *s. m.* O que entoa. (*Entoar*, suf. *dor.*)

Entoar, en-to-ár, *v. a.* Dar o tom ás primeiras palavras do hymno, etc. *Fig.* Dar direcção a. Começar. Pôr no tom. Cantar afinado. (*En*, pref., e *toar.*)

Entomologia, en-to-mo-lo-ji-a, *s. f. T. did.* Tractado dos insectos. (Gr. *entomon*, Insecto, e *logos*, tratado.)

Entomologico, en-to-mo-ló-ji-ko, *adj.* Que respeita á entomologia. (*Entomologia*, suf. *ico.*)

Entomologista, en-to-mo-lo-ji-sta, *s. f.* O que se occupa de entomologia. (*Entomologia*, suf. *ista.*)

Entonar, en-to-nár, *v. a.* Levantar com altivez, soberba — se, *v. refl.* Levantar-se com altivez, soberba. Ensoberbecer-se. (*En*, pref., e * *tono*, lat. *tonus*, tom.)

Entono, en-tò-no, *s. m.* Acção d'entonar-se. Qualidade do que se entona habitualmente. (*Entonar.*)

Entontecer, en-ton-te-sèr, *v. n.* Fazer-se tonto. Ser ataeado de tonturas. *v. a.* Fazer tonto. Atacar de tonturas. (*En*, pref., *tonto*, suf. *ec.*)

Entontecimento, en-ton-te-si-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de entontecer. (*Entontecer*, suf. *mento.*)

Entornadura, en-tor-na-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de entornar. (*Entornar*, suf. *dura.*)

Entornar, en-tor-nár, *v. a.* Voltar para que sala. Derramar o que está dentro. Derramar. *Fig.* Diffundir. Espalhar. Desperdiçar. Beber em demasia. (*En*, pref., e *tornar.*)

Entorpecer, en-tor-pe-sèr, *v. a.* Causar torpor. Snspender o movimento de um membro. *Fig.* Diminuir, impedir o movimento, a força de. *v. n.* Entrar em torpor. *Fig.* Perder o movimento, a força. (*En*, pref., e lat. *torpescere.*)

Entorpecimento, en-tor-pe-si-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de entorpecer. (*Entorpecer*, suf. *mento.*)

Entortadura, en-tor-ta-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de entortar. (*Entortar*, suf. *dura.*)

Entortar, en-tor-tár, *v. a.* Fazer torto. Desviar do caminho direito. (*En*, pref., e *torto.*)

Entouçar, en-tou-sár, *v. n.* Crear touça. Engrossar (o tronco). *Fig.* Robustecer-se. (*En*, pref., e *touça.*)

Entouceirar, en-tou-sei-rár, *v. a.* Vid. **Entouçar**. (*En*, pref., e *touceira.*)

Entouriçar-se, en-ton-ri-sár-se, *v. refl.* Inchar-se, dilatar-se (como a rã que quiz imitar o touro). (*En*, pref., * *touriço* de *touro.*)

Entoxicar, en-to-ksi-kár, *v. a.* Envenenar. (*En*, pref., e *toxico.*)

Entrada en-trá-da, *s. f.* Acção e effeito de entrar. Logar, por onde se entra. O que se dá para entrar n'um logar, sociedade. Começo. (*Entrar*, suf. *ada.*)

Entrajado, en-tra-já-do, *adj.* Que traz trajo, trajado. (*En*, pref., *trajo*, suf. *ado.*)

Entralhar, en-tra-lhár, *v. a.* Tecer ou fazer as trailias da rede. Enredar. (*En*, pref., e *tralha.*)

Entrançado, en-tran-sá-do, *p. p.* de **Entrançar**. Que se fez em tranças, que forma trança. *s. m.* Disposição em forma de trança. Cousa em forma de trança.

Entrançador, en-tran-sa-dôr, *s. m.* O que entança. (*Entrançar*, suf. *dor.*)

Entrançadura, en-tran-sa-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de entrançar. (*Entrançar*, suf. *dura.*)

Entrançar, en-tran-sár, *v. a.* Fazer, dispor em, dar a fórma de trança. (*En*, pref., e *trança.*)

Entranha, en-trà-nha, *s. f.* Nome geral das visceras encerradas no abdomen; usa-se quasi sempre no *pl.*, tanto n'esse como nos seguintes sentidos. *Fig.* Indole, caracter. Sentimento. Parte interior e profunda. (Lat. *interanea.*)

Entranhar, en-tra-nhár, *v. a.* Metter nas entranhas. Cravar profundamente. — se, *v. refl.* Metter-se nas entranhas. Penetrar profundamente. *Fig.* Arraigar-se no animo. (*Entranha.*)

Entranhavel, en-tra-nhá-vel, *adj.* Que desce ás, se arraiga nas entranhas. Profundo, intimo. (*Entranhar*, suf. *avel.*)

Entranqueirar, en-tran-kei-rár, *v. a.* Defender com tranqueira. *v. refl.* Recolher-se em tranqueira. Entrincheirar-se. (*En*, pref., e *tranqueira.*)

Entrapar, en-tra-pár, *v a.* Cobrir, envolver com trapos. (*En*, pref., e *trapo.*)

Entrar, en-trár, *v. n.* Passar de fóra para dentro. Penetrar. Introduzir-se, metter-se. Tomar, fazer parte em, de. É uso com regimen directo em varias acceppções. (Lat. *intrare.*)

Entravar, en-tra-vár. *v. a.* Travar. Embaraçar. (*En*, pref., e *travar.*)

Entre, èn-tre, *prep.* Indica a relação de situação no meio de, no espaço que separa; indica um intervallo de tempo. Em, no numero de. Indica uma transição. (Lat. *enter.*)

Entre-aberto, en-tre-a-bèr-to, *p. p.* de **Entre-abrir**. Que está um pouco aberto.

Entre-abrir, en-tre-a-brir, *v. a.* Abrir um pouco. (*Entre*, e *abrir.*)

Entre-acto, en-tre-á-to, *s. m.* Tempo que medea entre um acto e o seguinte de um espectaculo. Composição dramatica ou musical que se executa n'esse intervallo. (*Entre*, e *acto.*)

Entre-banho, en-tre-bà-nho, *s. m.* Reservatorio nas marinhas em que se depositam materias extranhas contidas na agua da vasa ou reserva. (*Entre*, e *banho.*)

Entre-bater-se, *v. refl.* Combater-se, debater-se. (*Entre*, e *bater.*)

Entrebranco, en-tre-brân-ko, *adj.* Que é entre branco e outra côr; esbranquiçado. (*Entre*, e *branco.*)

Entrecambado, en tre-can-bá-do, *adj.* Enredado. Embaraçado. (*Entre*, e *cambado.*)

Entreoanna, en-tre-kà-na, *s. f.* Espaço entre as meias-cannas d'uma columna. (*Entre*, e *canna.*)

Entrecasca, en-tre-ká-ska, *s. f.* Parte da casca immediata á madeira. (*Entre* e *casca.*)

Entreoasco, en-tre-ká-sko, *s. m.* Parte superior do casco (dos animaes). Vid. **Entreoasca.** (*Entre*, e *casco*.)

Entrecho, en-trè-cho, *s. m.* Enredo, acção d'nma composição dramatica. (*En*, pref., e *trecho.*)

Entrechocar-se, en-tre-cho-kár-se, *v. refl.* Embater um corpo n'outro, estando ambos em movimento. *Fig.* Estar em opposição, contradicção. (*Entre*, e *chocar.*)

Entre-cilhas, en-tre-sí-lhas, *s. f. pl.* Parte do cavallo entre o sovaco e as cilhas. (*Entre*, e *cilha.*)

Entre-ooberta, en-tre-ko-bér-ta, *s. f. T. naut.* Espaço entre uma e outra coberta. (*Entre*, e *coberta.*)

Entrecolnmnio, en-tre-ko-lù-ni-o, *s. m.* Espaço entre duas colnmnas; diz-se tambem **Interoolumnio.**

Entreoonhecer, en-tre-ko-nhe-sèr, *v. a.* Conhecer, reconhecer imperfeitamente. — **se**, *v. refl.* Reconhecer-se mutuamente. (*Entre*, e *conhecer.*)

Entreoorrer, en-tre-ko-rrèr, *v. n.* Correr entre. Passar-se (n'um intervallo). (*Entre*, e *correr.*)

Entreoortar, en-tre-kor-tár, *v. a.* Cortar, cruzando os golpes. *Fig.* Interromper com frequencia. (*Entre*, e *cortar.*)

Entrecorte, en-tre-kór-te, *s. m.* Espaço entre duas ahohadas esphericas sohrepostas. Arredondamento no encontro de dnas paredes d'um edificio para facilitar a volta dos vehiculos. (*Entrecortar.*)

Entreoostado, en-tre-ko-stá-do, *s. m.* Ohra entre os dois costados do navio, para o reforçar. (*Entre*, e *costado.*)

Entreoosto, en-tre-kò-sto, *s. m.* Costellas do animal ligadas pela carne. (*Entre*, e *costa.*)

Entre-dizer, en-tre-dl-zèr, *v. a.* Dizer comsigo; dizer com a hocca quasi fechada. (*Entre*, e *dizer.*)

Entre-esoolher, en-tre-e-sko-lhèr, *v. a.* Escolher de entre varios. (*Entre*, e *escolher.*)

Entrefino, en-tre-fi-no, *adj.* Eutre grosso e fino (*Entre*, e *fino.*)

Entreforro, en-tre-fò-rro, *s. m.* Peça qne existe entre o forro e a parte exterior. Forro da madeira do telhado. (*Entre*, e *forro.*)

Entrega, en-tré-ga, *s. f.* Acção de entregar. O qne se entrega de cada vez (diz-se principalmente das partes d'nma publicação). Traição. Entalação. (*Entregar.*)

Entregador, en-tre-ga-dòr, *s. m.* O qne entrega. (*Entregar*, suf. *dor.*)

Entregar, en-tre-gár, *v. a.* Pôr, levar ás mãos de outrem. Dar posse. Pôr em. Trahir. — **se**, *v. refl.* Render-se. Dedicar-se. Observar-se. (Lat. *integrare.*)

Entregue, en-tré-ghe, *p. p.* de **Entregar.** Posto nas mãos de outrem. Rendido. Vencido. Absorvido. (*Entregar.*)

Entrelaçado, en-tre-la-sà-do, *p. p.* de **Entrelaçar.** Reunido, cruzado com outro de modo que forme laço, que fique travado, ou pareça estal-o.

Entrelaçamonto, en-tre-la-sa-mèn-to, *s. m.* Acção de entrelaçar. Estado de cousa entrelaçada.

Entrelaçar, en-tre-la-sár, *v. a.* Reunir, cruzar uma cousa com outra de quo forme laço, que fique travado, ou pareça estal-o. (*Entre*, e *laço.*)

Entrelinha, en-tre-lí-nha, *s. f.* Espaço entre duas linhas. Palavra ou palavras accrescentadas entre duas linhas. (*Entre*, e *linha.*)

Entrelinhar, en-tre-li-nhár, *v. a.* Escrever entre-linhas em. (*Entrelinha.*)

Entrelopo, en-tre-lò-po, *adj.* Que nogocela em contrahando. Aventureiro. (Ingl. *interloper.*)

Entreluzir, en-tre-lu-zir, *v. n.* Começar a luzir. Deixar-se ver, luzir atravez de algumacousa. *Fig.* Eutre-mostrar-se. (*Entre* e *luzir.*)

Entremaduro, en-tre-ma-dú-ro, *adj.* Que está entre verde e maduro. (*Entre*, e *maduro.*)

Entremeado, en-tre-me-á-do, *p. p.* de **Entremear.** Que tem de permeio (com a prep. *de.*)

Entremear, en-tre-me-ár, *v. a.* Pôr de permeio. *v. n.* Estar de permelo. (*Entre*, e *meio.*)

Entremeohas, en-tre-mé-chas, *s. f. T. naut.* Trave que corre de costado a costado, quando a náo está alquebrada. (*Entre*, e *mecha.*)

Entremeio, en-tre-mèi-o, *adj.* Que está de permeio, intermedio. *s. m.* Espaço, consa, tempo, entre. Especie de renda com que se guarnece roupa, ficando entre peças do tecido fechado. (Lat. *intermedius*, ou antes *entre*, e *meio.*)

Entrementes, en-tre-mèn-tes, *adv.* e *prop.* Entretanto. *s. m.* Tempo que medela. (*Entre*, e *mente.*)

Entremesa, en-tre-mè-za, *s. f.* Tempo que dura uma refeição. (*Entre*, e *mesa.*)

Entremetter, en-tre-me-tèr, *v. a.* Metter de permeio, — **se**, *v. refl.* Metter-se de permelo. (*Entre* e *metter.*)

Entremottido, en-tre-me-tí-do, *p. p.* de **Entremetter.** Mettido de permelo.

Entremettimento, en-tre-me-ti-mèn-to, *s. m.* Acção de entremetter. Interposição, Intervenção. (*Entremetter*, suf. *mento.*)

Entremez, en-tre-mès, *s. m.* Pequena composição theatral, geralmente de caracter comico; farça. (Ital. *intermezzo.*)

Entremezada, en-tre-me-zá-da, *s. f.* Acção, consa semelhante a entremez; farçada. (*Entremez*, suf. *ada.*)

Entremezista, en-tre-me-zí-sta, *s.* Pessoa que compõe entremezes (*Entremez*, suf. *ista.*).

Entremodilhão, en-tre-mo-dl-lhão, *s. m. T. arch.* Espaço entre dois modilhões. (*Entre*, e *modilhão.*)

Entremontano, en-tre-mon-tà-no, *adj.* Situado entre montes. (*Entre*, *monte*, suf. *ano.*)

Entremostrar, en-tre-mo-strár, *v. a.* Mostrar incompletamente; deixar entrever. (*Entre*, e *mostrar.*)

Entrenó, en-tre-nó, *s. f. T. bot.* Espaço qne medeia entre dois nós do tronco. (*Entre*, e *nó.*)

Entrenublado, en-tre-nu-blá-do, *adj.* Que está

entre nuvens. Que está coberto incompletamente de nuvens. (*Entre*, e *nublado.*)

Entre-ouvir, en-tre-ou-vír, *v. a.* Ouvir incompletamente, indistinctamente. (*Entre*, e *ouvir.*)

Entrepanno, en-tre-pà-no, *s. m.* A tahoa da estante ou armario que divide as prateleiras de alto a baixo. (*Entre*, e *panno.*)

Entrepausa, en-tre-páu-za, *s. f.* Intervallo. Espaço intermedio. (*Entre*, e *pausa.*)

Entrepilastra, en-tre-pi-lás-tra, *s. f. T. arch.* Intervallo entre duas pilastras. (*Entre*, e *pilastra.*)

Entreposto, en-tre-pós-to, *s. m. p. us.* Emporio. Feitoria. (*Entre*, e *posto*; fr. *entrepôt.*)

Entrepostos, en-tre-pós-tos, *loc. adv.* No limiar, na soleira da porta. De portas a dentro. (*Entre*, e *porta.*)

Entreprender, en-tre-pren-dêr, *v. a.* Tomar de surpreza, de sobresalto. (*Entre*, e *prender.*)

Entresachar, en-tre-sa-chár, *v. a.* Entremear. Entremetter umas cousas por outras. (*Entre*, e *sachar.*)

Entreseio, en-tre-sêi-o, *s. m.* Sinuosidade. Cavidade. (*Entre*, e *seio.*)

Entresemear, en-tre-se-me-ár, *v. a.* Semear de permeio. Entremear. (*Entre*, e *semear.*)

Entresola, en-tre-só-la, *s. f.* Peça entre a sola e a palmilha do calçado. (*Entre*, e *sola.*)

Entresolho, en-tre-sô-lho, *s. m.* Espaço entre o chão e o solho. Sobreloja. Sotão. (*Entre*, e *solho.*)

Entretalhador, en-tre-ta-lha-dôr, *s. m.* O que entretalha, ou faz obras de entretalho. (*Entretalhar*, + nf. *dor.*)

Entretalhadura, en-tre-ta-lha-dú-ra, *s. f.* Acção de entretalhar. Producto de entretalhar. (*Entretalhar*, suf. *dura.*)

Entretalhar, en-tre-ta-lhár, *v. a.* Esculpir em meio relevo; cortar lavores, figuras, principalmente em madeira. (*Entre*, e *talha.*)

Entretalho, en-tre-tá-lho, *s. m.* Acção e effeito de entretalhar. Obra que se faz entretalhando. (*Entre*, e *talho.*)

Entretanto, en-tre-tân-to, *loc. adv.* No espaço que medeia. N'aquelle tempo. Não obstante. (*Entre*, e *tanto.*)

Entreteocedor, en-tre-te-se-dôr, *s. m.* O que entretece. (*Entretecer*, suf. *dor.*)

Entretecer, en-tre-te-sêr, *v. a.* Tecer, unir n'um tecido, entrelaçar, rennir diversos materiaes. *Fig.* Incluir, inserir. (*Entre*, e *tecer.*)

Entretecimento, en-tre-te-si-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de entretecer. (*Entretecer*, suf. *mento.*)

Entretéla, en-tre-té-la, *s. f.* Peça entre o forro e a parte exterior da roupa. Contraforte da muralha. (*Entre*, e *tela.*)

Entretelar, en-tre-te-lár, *v. a.* Metter entretela em. (*Entretela.*)

Entretem, en-tre-tên, *s. m.* Cousa que entretem; entretenimento. (*Entreter.*)

Entretenida, en-tre-te-ni-da, *s. f. T. des.* Razão sophistica: Tergiversação. (*Entretener*, des. por *entreter*, suf. *ida.*)

Entretenimento, en-tre-te-ni-mèn-to, *s. m.* Cousa que entretem, diverte. (*Entretener*, des., por *entreter*, suf. *mento.*)

Entreter, en-tre-tèr, *v. a.* Manter, conservar. Deter, demorar com esperanças, promessas vãs. Illudir. Divertir, attrahir a attenção sem esforço, distrahir. (*Entre*, e *ter.*)

Entretesta, en-tre-té-sta, *s. f.* Tira de tecido diverso no fim da teia. (*Entre*, e *testa.*)

Entretimento, en-tre-ti-mèn-to, *s. m.* Vid. **Entretenimento.** (*Entreter*, snf. *mento.*)

Entretinho, en-tre-ti-nho, *s. m. T. de altan.* O pasto da ave. *T. prov.* Mesenterio do porco. (*Entreter?*)

Entretropico, en-tre-tró-pi-ko, *adj. T. geogr.* Situado entre os tropicos; intertropical. (*Entre*, e *tropico.*)

Entreturbar, en-tre-tur-bár, *v. a.* Perturbar, interromper momentaneamente. (*Entre*, e *turbar.*)

1. Entrevado, en-trē-vá-do, *p. p.* de **Entrevar 1.** Tolhido dos membros; paralytico.

2. Entrevado, en-trē-vá-do, *p. p.* de **Entrevar 2.** Mettido em trevas; obscurecido.

1. Entrevar, en-trē-vár, *v. a.* Tolher os membros; tornar paralytico. *v. n.* e — **se**, *v. refl.* Ficar tolhido dos membros; tornar-se paralytico. (Por *entrevar?*)

2. Entrevar, en-trē-vár, *v. a.* Metter em trevas; escurecer. (*En*, pref., e *treva.*)

Entrevecer, en-tre-ve-sêr, *v. n.* Vid. **Entrevar 1.**

Entrever, en-tre-vêr, *v. a.* Vêr confusamente, indistinctamente. Perceber, apesar das difficuldades. Prever, presentir. (*Entre*, e *ver.*)

Entrevinda, en-tre-vín-da, *s. f.* Chegada repentina, inesperada. (*Entre*, e *vinda.*)

Entrevista, en-tre-ví-sta, *s. f.* Peça vistosa que se mettia entre o forro e a parte externa do vestido. Encontro combinado préviamente; conferencia entre duas pessoas em logar determinado. (*Entre*, e *vista.*)

Entrincheiramento, en-trin-chei-ra-mèn-to, *s. m.* Acção de entrincheirar. Fortificação d'uma trincheira. *Fig.* Defesa; refugio. Evasiva. (*Entrincheirar*, suf. *mento.*)

Entrincheirar, en-trin-chei-rár, *v. a.* Fortificar com trincheiras. — **se**, *v. refl. Fig.* Prover-se de todos os meios de defesa. (*En*, pref., e *trincheira.*)

Entristecer, en-tris-te-sêr, *v. a.* Causar tristeza. — **se**, *v. refl.* Tornar-se triste. (*En*, pref., *triste*, suf. *ec.*)

Entrita, en-trí-ta, *s. f.* Papas de migas de pão. (Lat. *intrita.*)

Entroncado, en-tron-ká-do, *p. p.* de **Entroncar.** Que adquiriu, tem tronco. Ligado a um tronco, inserido. Unido a algum tronco de geração. Alliado por parentesco. Rennido a outro (diz-se dos caminhos com relação ao ponto em que cessa a ramificação, reduzindo-se a um principal).

Entroncamento, en-tron-ka-mèn-to, *s. m.* Ponto em que entroncam caminhos, etc. (*Entroncar*, suf. *mento.*)

Entroncar, en-tron-kár, *v. n.* e — **se**, *v. refl.* Adquirir tronco; engrossar. Ligar-se. Unir-se a um tronco principal de geração. Reunir-se a outro (diz-se dos caminhos com relação ao ponto em que cessa a ramificação, reduzindo-se a um principal). (*En*, pref., e *tronco.*)

Entronchar, en-tron-cbár, *v. n.* Fazer-se tronchudo. (*En*, pref., e *troncho.*)

Entronquecer, en-tron-ke-sèr, *v. n. T. bot.* Crear tronco. (*En*, pref., e *tronco.*)

Entronquecido, en-tron-ke-sí-do, *p. p.* de **Entronquecer**. *T. bot.* Que tem, creou trouco.

Entrosa, en-tró-za, s. *f.* Roda dentada do lagar do azeite. Espaço entre os dentes d'essa roda.

Entrosar, en-tro-zár, *v. a.* Metter os dentes da roda nos vãos da lanterna. *Fig.* Ordenar bem as cousas compiicadas.

Entrouvir, en-trou-vír, *v. a.* Vid. **Entre-ouvir.**

Entrouxar, en-trou-cbár, *v. a.* Metter em trouxa. Dar a forma de trouxa. Arrumar a bagagem. Accumular. (*En*, pref., e *trouxa.*)

Entrudada, en-tru-dá-da, *s. f.* Brincadeira, divertimento do entrudo. (*Entrudar*, suf. *ada.*)

Entrudar, en-tru dár, *v. a.* Divertir-se com brincadeiras do entrudo. (*Entrudo.*)

Entrudo, en-trú-do, s. *m.* Vid. **Carnaval.** (Lat. *introitus.*)

Entufar, en-tu-fár, *v. a.* Encber, incbar, entumecer. (*En*, pref., e *tufo.*)

Entulhar, en-tu-lhár, *v. a.* Dispor, recolher em tulhas. Encher particularmente com entulbo. (*En*, pref. e *tulha.*)

Entulho, en-tú-lho, *s. m.* Tndo o que enche e entupe os vãos, covas, fossos, etc. Pedras, tijolos, argamassa desfeita provenieute de derramamento, desmoronamento. (*Entulhar.*)

Entunicado, en-tu-ni-ká-do, *adj. T. bot.* Que tem a forma de tunica, que offerece tunicas, lamínas concentricas (como as cebolas). (*En*, pref., *tunica*, suf. *ado.*)

Entupimento, en-tu-pi-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de entupir. Cousa que entupe. (*Entupir*, suf. *mento.*)

Entupir, en-tu-pír, *v. a.* Obstruir um vão, um canal, um orificio. Fazer cessar uma secreção. *Fig.* Embaraçar. Tornar surdo, insensivel. (*En*, pref., e * *tupir*, d'um radical connexo com *tap*, de *tapar.*)

Enturbar, en-tur-bár, *v. a.* Fazer turbo, turbido. Turbar; perturbar. (*En*, pref., e *turbar.*)

Entuviada, en-tu-vi-á-da, s. *f. des.* Depressa, sem ordem. (Hesp. *antuviada.*)

Enucleação, e-nu-kle-a-são, *s. f. T. did.* Acção e effeito de enuclear. (*Enuclear*, suf. *ção.*)

Enuclear, e-nu-kle-ár, *v. a. T. pharm.* Extrabir os caroços (aos fructos). *T. med.* Extrahir inteiro (um tumor) por uma incisão praticada sobre elle. *Fig.* Explicar o sentido intimo d'uma cousa. (Lat. *enucleare.*)

Enula, e-nú-la, s. *f.* Planta medicinal (*inula Helenium*). Vid. **Campana.** (Lat. *inula.*)

Enumeração, e-nu-me-ra-são, *s. f.* Acção de ennmerar. Série de cousas que se enumeram. (Lat. *enumeratione.*)

Enumerador, e-nu-me-ra-dôr, s. *m.* O que enumera. (*Enumerar*, suf. *dor.*)

Enumerar, e-nu-me-rár, *v. a.* Enunciar por ordem numerica, por inteiro. Dizer, expôr, contar de modo completo e n'uma certa ordem uma série de cousas que offerecem entre si relação. (Lat. *enumerare.*)

Enumeravel, e-nu-me-rá-vel, *adj.* Que póde enumerar-se. (*Enumerar*, suf. *ável.*)

Enunciação, e-nun-si-a-são, *s. f.* Acção de enunciar. O que se enuncia. Os termos com que se enuncia. (Lat. *enuntiatione.*)

Enunciador, e-nun-si-a-dôr, *s. m.* O que enuncia. (*Enunciar*, suf. *dor.*)

Enunciar, e-nun-si-ár, *v. a.* Declarar, exprimir por palavras. Manifestar, proferir. (Lat. *enuntiare.*)

Enunciativa, e-nun-si-a-tí-va, *s. f. des.* Escripto, discnrso que expõe ou narra qualquer cousa. (*Enunciativo.*)

Enunciativo, e-nun-si-a-ti-vo, *adj.* Que serve para enunciar. (Lat. *enuntiativus.*)

Enuresia, e-nu-re-zi-a, *s. f. T. med.* Incontinencia d'ourina. (Gr. *en* e *oyrēsis.*)

Envaginado, en-va-ji-ná-do, *adj. T. bot.* Que está mettido, ou parece estar mettido em bainha. (*En*, pref., e lat. *vagina*, bainha.)

Envaginante, en-va-ji-nàn-te, *adj. T. bot.* Que forma bainha. (*En*, pref., *vagina*, suf. *ante*, como se houvesse um *v. envaginar.*)

Envaidar, en-vai-dár, *v. a.* Encber de vaidade. Desvanecer (Por *envaidadar*, de *en*, pref., e *vaidade*; cp. **Vaidoso.**)

Envallar, en-va-lár, *v. a.* Fortificar com vallas, trincheiras. (*En*, pref., e *valla.*)

1. **Envasadura**, en-va-za-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de envasar. (*Envasar 1*, suf. *dura.*)
2. **Envasadura**, en-va-za-dú-ra, s. *f.* Paos do estaleiro que sustem o navio em construcção. (*Envasar*, suf. *dura.*)

Envasamento, en-va-za-mèn-to, *s. m. T. const.* A parte luferior e mais larga do cunbal. (*Envasar 1*, suf. *mento.*)

1. **Envasar**, en-va-zár, *v. a.* Deitar em vasos. Pôr em vaso. Dar a fórma de vaso. Encimar (com uma obra comparavei á borda superior d'um vaso). (*En*, pref., e *vaso.*)
2. **Envasar**, en-va-zár, *v. a. T. naut.* Metter na vasa. Pôr na envasadura. (*En*, pref., e *vasa.*)

Envasilhamento, en-va-zi-lha-mèn-to, s. *m.* Acção e effeito de envasilhar. (*Envasilhar*, suf. *mento.*)

Envasilhar, en-va-zi-lhár, *v. a.* Deitar licores em vasilbas. (*En*, pref., e *vasilha.*)

Envelhacar, en-ve-lha-kár, *v. a.* Tornar velhaco. (*En*, pref., e *velhaco.*)

Envelhecer, en-ve-lhe-sèr, *v. n.* Fazer-se velho; tomar a apparencia de velbo. *v. a.* Fazer velbo; dár a apparencia de velho. (*En*, pref., *velho*, suf. *ec.*)

Envelhecimento, en-ve-lhe-si-mèn-to, s. *m.* Acção e effeito de envelbecer. (*Envelhecer*, suf. *mento.*)

Envelhentar, en-ve-lhèn-tár, *v. a.* Vid. **Avelhentar.** (*En*, pref., e *velhento*, de *velho.*)

Envelóppe, en-ve-ló-pe, s. *m.* T. francez usado, mas a que se deve preferir o equivalente **Sobrescripto.**

Envencilhar, en-ven-si-lbár, *v. a.* Atar com vencilho. Ligar. Enredar. — **se**, *v. refl.* Liar-se. Enredar-sé. (*En*, pref., e *vencilho.*)

Envenenado, en-ve-ne-ná-do, *p. p.* de **Envenenar.** Em que se dcitoü veneno. A qné se deu, que tomou veneno. *Fig.* Que têm intenções de malquerença. Cheio de odio. A qne se deu uma interpretação perfida.

Envenenador, en-ve-ne-na-dôr, *s. m.* O que envenena. (*Envenenar*, suf. *dor.*)

Envenenamento, en-ve-ne-na-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de envenenar. (*Envenenar*, suf. *mento.*)

Envenenar, en-ve-ne-nár, *v. a.* Deitar veneno em. Dar veneno a tomar. *Fig.* Fazer que uma cousa se torne má, prejudicial; corromper. Dar uma interpretação perfida. (*En*, pref., e *veneno.*)

Enventanar, en-ven-ta-nár, *v. a. T. constr.* Metter (a bola) no tanque da veutanilha. (*En*, pref., e *ventana.*)

Enverdecer, en-ver-de-sèr, *v. n.* Fazer-se verde. Cobrir-se de verdura, de herva. *Fig.* Tomar vigor; remoçar. *v. a.* Fazer verde; fazer cobrir de verdura. Dar vigor; remoçar.

Envergadura, en-ver-ga-dú-ra, *s. f.* A parte mais larga da vela por onde se enverga. (*Envergar*, suf. *dura.*)

Envergamento, en-ver-ga-mèn-to. Acção de envergar as velas nas vergas. Curvatura de cousa vergada. (*Envergar*, suf. *mento.*)

Envergar, en-ver-gár, *v. a. T. de naut.* Atar e eurolar as velas nas vergas com os envergues. Vergas. (*En*, pref., e *vergas.*)

Envergonhado, en-ver-go-nhá-do, *p. p.* de Envergonhar. Cheio de vergonha. Confuso, enleado.

Envergonhar, en-ver-go-nhár, *v. a.* Causar, fazer vergonha. Humilhar. Confundir. — se, *v. refl.* Ter, sentir vergonha. (*En*, pref., e *vergonha.*)

Envergues, en-vér-ghes, *s. m. pl. T. naut.* Amarrilhos, gaxetas que atam as velas ás vergas. (*Envergar.*)

Envermelhar, en-ver-me-lhár, *v. a.* Fazer-se vermelho. (*En*, pref., e *vermelho.*)

Envermelhecer, en-ver-me-lhe-sèr, *v. n.* Fazer-se vermelho. *En*, pref., e *vermelho.*)

Envernizar, en-ver-ni-zár, *v. a.* Dar verniz em. *Fig.* Corar, disfarçar. (*En*, pref., e *verniz.*

Enverrugar, en-ve-rru-gár, *v. a.* Fazer verrugas. *v. n.* Crear verrugas. (*En*, pref., e *verruga.*)

Enverrugar, en-ve-rru-gár, *v. a.* Fazer verrugas. *v. n.* Crear verrugas. (*En*, pref., e *verruga.*)

Envesgar, en-ves-gar, *v. a.* Fazer vesgo. Torcer. (*En.* pref., e *vesgo.*)

Envessado, en-ve-sá-do, *p. p.* de Envessar. Posto, virado do avesso.

Envessar, en-ve-sár, *v. a.* Dobrar ao envez. Pôr do avesso. (*En*, pref., e *vesso*; vid. Avesso.)

Envestir, en-ve-stír, *v. a.* Revestir, forrar. (*En*, pref., e *vestir.*)

Envez, en-vés, *s. m.* Avesso. Inverso. Sentido contrario. (Lat. *inversus.*)

Enviada, en-vi-á-da, *s. f.* Barco que leva ao porto o producto da pesca. (*Enviar*, suf. *ada.*)

Enviado, en-vi-á-do, *p. p.* de Enviar. Mandado, expedido. *s. m.* Ministro de um paiz em côrte extrangeira.

Enviamento, en-vi-a-mèn-to, *s. m.* Acção de enviar. (*Enviar*, suf. *mento.*)

Enviar, en-vi-ár, *v. a.* Encaminhar. Mandar. Dirigir. Expedir. (*En*, pref., e *via.*)

Enviatura, en-vi-a-tú-ra *s. f.* Acção de mandar algum enviado a uma côrte estrangeira. A missão do enviado. (*Enviar*, suf. *dura.*)

Envidador, en-vi-da-dôr, *s. m.* O que envida. (*Envidar*, suf. *dor.*)

Envidar, en-vi-dár, *v. a.* Augmentar a parada, suppondo ter jogo para a ganhar. Empregar com empenho. (Lat. *invitare.*)

1. **Envide**, en-ví-de, *s. m.* Acção de envidar. (*Envidar.*)

2. **Envide**, en-ví-de, *s. m.* Parte do cordão umbilical, que se deixa pendente no recem-nascido.

Envidraçamento, en-vi-dra-sa-mèn-to, *s. m.* Acção de envidraçar. Conjuncto de vidraças. (*Envidraçar*, suf. *mento.*)

Envidraçar, en-vi-dra-sár, *v. a.* Pôr vidraças em. (*En*, pref., e *vidraça.*)

Enviezadamente, en-vi-ê-zá-da-mèn-te, *adv.* De viez, obliquamente. (*Enviezado*, suf. *mente.*)

Enviezar, en-vi-e-zár, *v. a.* Pôr de viez, obliquamente. (*En*, pref., e *viez.*)

Envilecer, en-vi-le-sèr. *v. a* Fazer vil. aviltar. *v. n.* Fazer-se vil, aviltar se. *Fig.* Abater o valor, o preço. (*En*, pref., e *vil*, suf. *ec.*)

Envilecimento, en-vi-le-si-mènto, *s. m.* Acção e effeito de envilecer. (*Envilecer*, suf. *mento.*)

Envinagrar, en-vi-na-grár, *v. a.* Azedar com vinagre. *Fig.* Azedar, acirrar. (*En*, pref., e *vinagre.*)

Enviperar, en-vi-pe-rár, *v. a.* Irritar (como a vibora). (*En*, pref., e lat. *vipera.*)

Envisoar, en-vi-skár, *v. a.* Untar com visco. — se, *v. refl.* Pegar-se no visco. *Fig.* Deixar-se captivar, attrahir. (*En*, pref., e *visco.*)

Envite, en-ví-te, *s. m.* Acção de envidar (no jogo). (Lat. *invitare.*)

Enviuvar, en-vi-n-vár, *v. a.* Tornar viuvo. *v. n.* Ficar vinvo. (*En*, pref., e *viuvo.*)

Enviveirar, en-vi-vei-rár, *v. a.* Recolher em vivelro. (*En*, pref., e *viveiro.*)

Envolta, en-vól-ta, *s. f.* Companhia. *De* —: de mistura. *Pl.* Enredos, intrigas. (*Envolta.*)

Envolto, en-vòl-to, *p. p.* de Envolver. Enrolado. Embrulhado. Coberto com. Encoberto.

Envoltorio, en-vol-tó-ri-o, *s. m.* Cousa que envolve outra. Embrulho. (*Envolto*, suf. *orio.*)

Envoltura, en-vol-tú-ra, *s. f.* Acção de envolver. Cousa com que se envolve. (*Envolto*, suf. *ura.*)

Envolvedor, en-vol-ve-dôr, *s. m.* Panno que envolve. *Fig.* O que faz enredos. (*Envolver*, suf. *dor.*)

Envolver, en-vol-vèr, *v. a.* Enrolar. Embrulhar. Cobrir em volta. *Fig.* Comprehender em. Encerrar. (Lat. *involvere.*)

Envolvimento, en-vol-vi-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de envolver. (*Envolver*, suf. *mento.*)

Enxaca, en-chá-ka, *s. f.* Nome dos lados do ceirão. (Arabe *xaka*, dividir.)

Enxaooooo, en-cha-kò-ko, *s. m.* O que falla mal uma lingua estrangeira mesclando-a com palavras da sua.

Enxada, en-chá-da, *s. f.* Instrumento agricola para cavar a terra. (Em hesp. ha *axada*; do lat. *ascia*? cf. *enchó.*)

Enxadada, en-cha-dá-da, *s. f.* Golpe de enxada. (*Enxada*, suf. *ada.*)

Enxadão, en-cha-dão, *s. m.* Alvião. (*Enxada.*)

Enxadilea, en-cha-di-è-a, *s. f.* Planta medicinal, cardamina.

Enxadrezado, en-cha-dre-zá-do, *p. p.* de **Enxadrezar**. Repartido em quadrados, como os do xadrez.

Enxadrezar, en-cha-dre-zár, *v. a.* Dividir em quadrados como o taboleiro do xadrez. (*En*, pref., e *xadrez.*)

Enxaguadura, en-cha-gu-a-dú-ra, *s. f.* Acção de enxaguar. (*Enxaguar*, suf. *dura.*)

Enxaguar, en-cha-gu-ár, *v. a.* Lavar um vaso rapidamente em agua. Lavar nas segundas ou ultimas aguas. (Por *exaguar*, de *ex*, e *agua.*)

Enxalmar, en-chal-már, *v. a.* Pôr os enxalmos. Cobrir com enxalmos. (*Enxalmo.*)

Enxalmeiro, en-chal-mèi-ro, *s. m.* O que faz enxalmos. (*Enxalmo*, suf. *eiro.*)

Enxalmos, en-chál-mos, *s. m.* Manto. *Ext.* Tudo que se põe sobre a albarda para endireitar a carga (*Et.* pret. e lat. *sagma.*)

Enxamblar... Vid. **Ensambl**...

Enxambrar, en-cham-brar, *v. a.* Enxugar o sufficiente para se poder engommar (a roupa). Enxugar um pouco.

Enxame, en-chà-me, *s. m.* O conjuncto de abelhas de um ou mais cortiços. *Fig.* Multidão. (Lat. *exame.*)

Enxamear, en-cha-me-ár, *v. a.* Fazer, reunir enxames. *v. n.* Apparecer em multidão, em grande numero. (*Enxame.*)

Enxaqueca, en-cha-kè-ka, *s. f.* Dôr em parte da cabeça; hemicrania. (Arabe *ach-chaquika.*)

Enxara, en-chá-ra, *s. f.* Charneca. (Arabe *ech-chára.*)

Enxaravia, en-cha-rá-vi-a, *s. f.* Lenço da cabeça com que se distinguiam as meretrizes. (Arabe *ech-charebeya.*)

Enxarcia, en-chár-si-a, *s. f. T. naut.* Cordoalha do navio que separa os mastros e os mastareos. (*En.* pref., e lat. *sarcia.*)

Enxarciar, en-char-si-ár, *v. a.* Guarnecer de enxarcias. (*Enxarcia.*)

Enxaropar, en-cha-ro-pár, *v. a.* Dar xarope a. *Extens.* Dar qualquer remedio de botica ou caseiro a. (*En*, pref., e *xarope.*)

Enxarroco, en-cha-rrò-ko, *s. m.* Genero de peixes (*lophius*).

Enxeco, en-chè-ko, *s. m. des.* Damno. Detrimento. Embaraço. Multa. (Arabe *ech-chekk.*)

Enxelharia, en-che-lha-ría, *s. f.* Silharia. (*En*, pref., e *silharia.*)

Enxerca, en-chér-ka, *s. f.* Acção de enxarcar. (*Enxercar.*)

Enxercar, en-cher-kár, *v. a.* Retalhar a carne das rezes e pol-a a seccar ou defumar. (Arabe *charraca.*)

Enxerga, en-chèr-ga, *s. f.* Pequeno enxergão. (*En*, pref., e lat. *serica?*)

Enxergadamente, en-cher-gá-da-mèn-te, *adv.* Claramente. Evidentemente. (*Enxergado*, suf. *mente.*)

Enxergado, en-cher-gá-do. *p. p.* de **Enxergar**. Visto indistinctamente. Divisado. Observado.

Enxergão, en-cher-gão, *s. m.* Peça grande em fórma de sacco ou parallelipipedo, cheio de palha, vime, etc., sobre o qual se põe o colchão. (*Enxerga.*)

Enxergar, en-cher-gár, *v. a.* Ver indistinctamente. Divisar. Ver o bastante para conhecer. Observar.

Enxerqueira, en-cher-kèi-ra, *s. f.* Mulher que vende ou prepara carne d'enxerca. (*Enxerca*, suf. *eira.*)

Enxertadeira, en-cher-ta-dèi-ra, *s. f.* Instrumento para enxertar. (*Enxertar*, suf. *deira.*)

Enxertador, en-cher-ta-dôr, *s. m.* O que enxerta. (*Enxertar*, suf. *dor.*)

Enxertadura, en-cher-ta-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de enxertar. (*Enxertar*, suf. *dura.*)

Enxertar, en-cher-tár, *v. a.* Inserir. Fazer enxerto. (Lat. *insertare.*)

Enxertario, en-cher-tá-ri-o, *s. m.* Conjuncto de cabos com que se segura a verga contra o mastro do navio. (*Enxertar*, suf. *ario.*)

Enxertia, en-cher-ti-a, *s. f.* O trabalho de enxertar. (*Enxertar*, suf. *ia.*)

Enxerto, en-chèr-to, *s. m. T. de agric.* Operação pela qual se implanta uma parte viva de um vegetal sobre um vegetal vivo, para aquella continuar a viver e desenvolver-se sobre este. (*Enxertar.*)

Enxiar, en-chi-ár, *v. a. T. naut.* Atar, ligar.

Enxido, en-chi-do, *s. m.* Pequena plantação, fazenda de vinho ou pomar; pequeno pastal.

Enxó, en-chó, *s. f.* Instrumento de carpinteiro, cortante, para desbastar taboas. (Lat. *asciola*; cf. **Enxada.**)

Enxofrado, en-cho-frá-do, *p. p.* de **Enxofrar**. Coberto com enxofre. Sobre que se espalhou enxofre. Preparado, misturado em enxofre. *Fig.* Agastado.

Enxofrador, en-cho-fra-dôr, *s. m.* O que enxofra. Instrumento para enxofrar. (*Enxofrar*, suf. *dor.*)

Enxoframento, en-cho-fra-mèn-to, *s. m.* Acção de enxofrar. (*Enxofrar*, suf. *mento.*)

Enxofrar, en-cho-frár, *v. a.* Cobrir de enxofre. Espalhar enxofre sobre. Preparar, misturar com enxofre. *Fig.* Agastar. (*Enxofre.*)

Enxofre, en-chò-fre, *s. m.* Corpo simples, metalloide, solido, amarellado, combustivel. (*En*, pref., lat. *sulphur.*)

Enxofrento, en-cho-frèn-to, *adj.* Que contem enxofre. Sulphuroso. (*Enxofre*, suf. *ento.*)

Enxotacães, en-chó-ta-kães, *s. m.* O que enxota os cães das egrejas. (*Enxotar*, e *cão.*)

Enxotadiabos, en-chó-ta-di-á bos, *s. m.* O que se faz exorcista sem auctorisação ecclesiastica. O que pretende curar os que se suppõem endemoninhados. (*Enxotar*, e *diabo.*)

Enxotador, en-cho-ta-dôr, *s. m.* O que enxota. (*Enxotar*, suf. *dor.*)

Enxotadura, en-cho-ta-dú-ra, *s. f.* Acção de enxotar. (*Enxotar*, suf. *dura.*)

Enxotar, en-cho-tár, *v. a.* Dizer chote ás aves. Afugentar. Deitar fóra. Fazer sair d'aigum logar.

Enxoval, en-cho-vál, *s. m.* Collecção de adornos. Roupas brancas para creanças ou noivos. Roupas. Alfaias. (Lat. *exuviæ*, suf. *al.*)

Enxovalhado, en-cho-va-lhá-do, *p. p.* de **Enxovalhar**. Sujado. Manchado. Maculado. Que tem ponco aceio.

Enxovalhamento, eu-cho-va-lha-mèn-to, *s. m.* Acção de enxovalhar. (*Enxovalhar*, snf. *mento.*)

Enxovalhar, en-cho-va-lhár, *v. a.* Sujar (pessoa). Manchar. Macular. Injuriar. *v. n.* Sujar-se. Macular-se. Desacreditar-se. Prostituir-se.

Enxovalho, eu-cho-vá-lho, s. *m.* Acção e effeito de enxovalhar. (*Enxovalhar.*)

Enxovedo, eu-cho-vè-do, *s. m. T. fam.* Tolo.

Enxovia, en-chô-ví-a, s. *f.* Carcere terreo, humido e escuro. Calahouço. (Arahe *al-djubb*, suf. *ia*.)

Enxugador, eu-chu-ga-dòr, s. *m.* O que enxuga. Camilha composta de taboas delgadas onde se enxuga a roupa, aquecendo-se com brazas, que se collocam por dehaixo. (*Enxugar*, suf. *dor.*)

Enxugadouro, eu-chu-ga-dòu-ro, *s. m.* Logar onde se enxugam roupa e redes, etc. (*Enxugar*, suf. *douro.*)

Enxugar, en-chu-gár, *v. a.* Fazer perder a humidade. Esgotar, hehendo. — **se**, *v. refl.* Perder a humidade. (Lat. * *exsuctare*, de *exsuctus*, de *exsugere.*)

Enxugo, en-chú-go, *s. m.* Acção e effeito de enxugar. (*Enxugar.*)

Enxulho, eu-chú-lho, *s. f.* Banhas que se criam nas aves depois da muda. (*Enxundia?*)

Enxundia, en-chú-di-a, *s. f.* Gordnra (das entranhas da gailiuha, do porco, etc.) (Lat. *exungia.*)

Enxundar-se, en-chun-dár-se, *v. refl.* Revolver-se no lamaçai. (*En*, pref., lat. *sordes.*)

Enxurdeiro, en-chur-dòi-ro, *s. m.* Lamaçal (em que os porcos se euxordam). *Fig.* Lupanar. (*Enxurdar*, snf. *deiro.*)

Enxurrada, en-chu-rrá-da, *s. f.* Corrente de aguas piuviaes. Jorro d'aguas sujas. *Fig.* Grande quantidade. (*Enxurrar*, suf. *ada.*)

Enxurrar, en-chu-rrár, *v. a.* Alagar com euxurro. Trazer de enxurro cisco, lmmnndicias, e *fig.* immoralidades, relaxações, etc. *v. n.* Correr em enxurro. Produzir enxurro. (*En*, pref., e *jorrar.*)

Enxurro, eu-chú-rro, *s. m.* A affluencia, corrente de agua, da chuva. Aguas sujas. *Fig.* Escoria. (*Enxurrar.*)

Enxuto, en-chú-to, *p. p.* de **Enxugar**. Que perdeu, que não tem humidade.

Enzinha, eu-zí-uha, *s. f.* Arvore. (Vid. **Azinha.**)

Enzoloo, en-zói-co, *adj. T. geol.* Qne contém animaes fossels. (Gr. *eno*, em, e *zôon*, animal.)

Enzonar, en-zo uár, *v. a.* Iutrigar, mexericar.

Eoceno, e-o-sè-uo, *adj. T. geol.* Diz-se do mais antigo dos terreuos de formação recente. (Gr. *eôs*, aurora, e *kainos*, uovo.)

Eolio, e-ó-lí-o, *adj.* e *s.* Que respeita ao veuto. Que o vento faz vihrar. Dialecto grego peculiar aos povos da Eolia. (Lat. *aeolius.*)

Eolipilo, e-o-lí-pi-io, *s. m.* Esphera de metal qne se fazia girar por melo de vapor d'agua formado dentro d'eiia. (Lat. *aeolipilae.*)

Eolo, e-ó-lo, *s. m. T. myth.* O deus chefe dos ventos. (Lat. *Aeolus.*)

Eoo, e-ó-o, *adj. T. poet.* Oriental. (Gr. *eôos*, da aurora.)

Epaota, e-pa-kta, *s. f.* Numero de dias que o anuo solar tem a mais do que o luuar. (Lat. *epactae.*)

Epanaphora, e-pa-ná-fo-ra, *s. f.* Relação. *T. de rhet.* Repetição da mesma palavra ou que terminam em numero de phrase, perlodo uo começo da phrase ou perlodo seguinte. (Lat. *epanaphora.*)

Epenthese, e-pèn-te-ze, *s. f. T.* de *gram.* Pheuomeuo phonetico qne consiste no apparecimento d'um som uão etymologico uo melo de uma palavra. (Lat. *epenthesis.*)

Ephebo, e-fé-ho, *s. m. T. did.* O que entra na puherdade, adolescente. (Lat. *ephebus.*)

Ephemeras, e-fé-me-ras, *adj.* Que só dnra um dia. Qne tem curta duração. *s. f. pl.* Insectos nevropteros da familia dos iihelluliaos, que tem uma curta duração, uo seu estado perfeito. (Gr. *ephêmeros.*)

Ephemerides, e-fe-mé-ri-des, *s. f. pl.* Diario, noticia, uarração de cousas, factos dia a dia. Tahoas astronomicas auuuaes lndicaudo a posição diaria dos planetas. (Lat. *ephemeris.*)

Ephialta, e-fi-ál-ta, *s. f. T. did.* Demonio incuho; pesadelo. (Gr. *ephialtês.*)

Ephod, e-fó-de, *s. m.* Cingidouro dos sacerdotes hehraicos.

Ephoro, é-fo-ro, *s. m.* Magistrado de Esparta que restringia o poder do seu rei. (Gr. *ephoros.*)

Epi, é-pi. Prefixo signlficando: sohre, depois; com a aspiração d'uma vogal da palavra a que se liga couverte-se em *eph.* (Gr. *epi.*)

Epicarpo, e-pi-kár-po, *s. f. T. bot.* Memhraua que reveste exteriormente o pericarpo. (Gr. *epi* e *karpòs*, fructo.)

Epicea, e-pí-se-a, *s. f.* Pinheiro alvar.

Epicedio, e-pi-sé-di-o, s. *m.* Poesia funehre. Elegia que iamenta a morte d'alguem. (Gr. *epicêdion.*)

Epiceno, e-pi-sè-uo, *T. gramm.* Commum aos dois generos; que designa indeffereutemeute um ou outro genero. (Gr. *epikoinos*, commum.)

Epicerastico, e-pi-se-rá-sti-ko, *adj. T. med. des.* Que corrige a acrimonia dos humores. (Gr. *epikerastikòs.*)

Epichea, e-pi-kè-a, *s. f. T. did.* Iuterpretação favoravel da lei. Moderação.

Epicherema, e-pi-ke-rè-ma, *T. log.* Syllogismo em que cada uma, ou uma das permlssas é acompanhada da sua prova. (Gr. *epikheirêma.*)

Epicamente, ê-pi-ka-mèn-te, *adv.* À maneira de epopea. Em estylo de epopeia. (*Epico*, suf. *mente.*)

Epicmastico, e-pi-kmá-sti-ko, *adj. T. med.* Febre, que augmenta gradualmente. (Gr. *epikmastikòs.*)

Epico, é-pi-ko, *adj.* Que pertence, que respeita, que é do genero da epopea. Heroico. *s. m.* Auctor d'epopeia. (Lat. *epicus.*)

Epicraneo, e-pi-krà-ne-o, *s. m. T. anat.* Coujuncto de partes molles que cohrem o craneo e ficam por haixo do coiro cahellndo. (*Epi*, pref., e *craneo.*)

Epicrises, ê-pi-kri-zes, *s. f. T. med.* Juizo medico sohre qualquer eufermidade. (Gr. *epikrisis.*)

Epicureo, e-pi-kú-re-o, *adj.* Que é relativo á doutrina de Epicuro. Que é dado aos prazeres

sensuaes. *s. m.* Sectario da doutrina de Epicuro. Pessoa dada aos prazeres sensuaes. (Lat. *epicureus.*)

Epicurismo, e-pi-ku-rí-smo, *s. m.* Doutriua de Epicuro. *Fig.* Vida sensual, voluptuosa. (*Epicuro*, philosopho grego do IV seculo de C., suf. *ismo.*)

Epicurista, e-pi-ku-rí-sta, *adj.* e *s.* Vid. Epicureo. (*Epicuro* (vid. Epicurismo), suf. *ista.*)

Epiouristico, e-pi-ku-rí-sti-ko, *adj.* Vid. Epicureo. (*Epicurista*, suf. *ico.*)

Epicyclo, e-pí-si-klo, *s. m. T. astron.* Pequeno circulo, cujo centro está na circumferencia de algum de maior diametro. (Gr. *epikiklos.*)

Epicycloide, e-pi-si-klói-de, *s. f. T. geom.* Curva descripta pela revolução de um ponto de uma circumferencia de circulo, que volve sobre outra. (*Epicyclo*, e gr. *eidos*, forma.)

Epidemia, e-pi-de-mí-a, *s. f.* Doença que ataca um grande numero de individuos ao mesmo tempo. *Fig.* Costume, teudencia, doutriua qne n'um certo momento se torna frequente u'um povo. (Gr. *epidēmios.*)

Epidemico, e-pi-dé-mi-ko, *adj.* Que tem o caracter de epidemia. (*Epidemia*, suf. *ico.*)

Epidemiologia, e-pi-de-mi-o-lo-jí-a, *s. f.* Estudo sobre as epidemias. (Gr. *epidemios*, e *logòs*, tratado.)

Epiderme, e-pi-dér-me, *s. f.* Membraua superficiai da pelle. *Extens.* A pelle. Pellicula que envolve exteriamente todas as partes das plantas, excepto o estigma. (*Epi*, e *derme.*)

Epidermico, e-pi-dér-mi-ko, *adj.* Que respeita, pertence á epiderme. (*Epiderme*, suf. *ico.*)

Epididymo, e-pi-di-dí-mo, *s. m. T. anat.* Pequeno corpo vermiforme existente na parte superior do testiculo. (Gr. *epi*, sobre, e *didymos*, testiculo.)

Epigastrico, e-pi-gás-stri-ko, *adj.* Que pertence, respeita ao epigastro. (*Epigastro*, suf. *ico.*)

Epigastro, e-pi-gás-stro, *T. anat.* A região superior do ventre, situada entre os dois hypocondrios. (Gr. *epigàstrion.*)

Epiglotte, e-pi-gló-te, *s. f. T. anat.* Valvula fibro cartilaginosa, que, collocada na parte superior da larynge, cobre a glotte no momento da deglutição, e impede assim a introducção dos alimentos e daa bebidas nas vias aereas. (Gr. *epiglōttis.*)

Epiglottico, e-pi-gló-ti-ko, *adj.* Que pertence, respeita á epiglotte. (*Epiglotte*, suf. *ico.*)

Epigramma, e-pi-grà-ma, *s. m.* Antigamente inscripção funebre ou de consagração. Pequena composição em verso exprimindo um conceito geralmente satyrico. (Gr. *epigramma.*)

Epigrammaticamente, e-pi-gra-má-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo epigrammatico. (*Epigrammatico*, snf. *mente.*)

Epigrammatico, e-pi-gra-má-ti-ko, *adj.* Que tem o caracter de epigramma. (*Epigramma*, suf. *atico.*)

Epigrammatista, e-pi-gra-ma-tí-sta, *s.* Pessoa que compõe epigrammas. (Gr. *epigramma*, geu. *epigrammatos*, suf. *ista.*)

Epigraphe, e-pi-gra-fe, *s. f.* Inscripção. Titulo. Mote, senteuça extrahida de outro auctor que se colloca á freute de um livro, on de uma parte d'elle. (Gr. *epigraphē.*)

Epigraphia, e-pi-gra-fí-a, *s. f.* Ramo das sciencias philologicas que se occupa das inscripções. (*Epigraphe*, suf. *ia.*)

Epigraphico, e-pi-grá-fi-ko, *adj.* Que pertence á epigraphe, á epigraphia.

Epilepsia, e-pi-le-psi-a, *s. f. T. med.* Affecção cerebral caracterisada pela perda subita de conhecimentos e por convulsões. (Gr. *epilepsia.*)

Epileptico, e-pi-lé-ti-ko, *adj.* Que é da natureza da epilepsia. s. *m.* O que padece epilepsia. (Gr. *epileptikòs.*)

Epilogação, e-pi-lo-ga-são, s. *f.* Acção e effeito de epilogar. (*Epilogar*, suf. *ção.*)

Epilogador, e-pi-lo-ga-dòr, *s. m.* O que faz epilogos. (*Epilogar*, snf. *dor.*)

Epilogar, e-pi-lo-gár, *v. a.* Reduzir a epilogos. Resumir. (*Epilogo.*)

Epilogo, e-pí-lo-go, *s. m.* Conclusão d'um discurso, apologo, livro em que se repetem, resumem pontos principaes d'elle. Resumo. Recapitulação. (Gr. *epilogos.*)

Epimania, e-pi-ma-ni-a, *s. f.* Doudice furiosa. (*Epi*, e *mania.*)

Epimona, e-pi-mo-na, *s. f. T. de rhet.* Figura que consiste na repetição euergica da palavra; insistencia. (Gr. *epimonē.*)

Epinicio, e-pi-ni-sí-o, *s. m.* Cantico ou poema celebrando nma victoria. (Gr. *epinicius.*)

Epiphania, e-pi-fa-ní-a, *s. f.* Festa ecclesiastica, celebrando a manifestação de Christo aos geutios; festas dos reis magos. (Gr. *epiphaneia.*)

Epiphenomeno, e-pi-fe-uó-me-uo, *s. m. T. med.* Symptoma, que se manifesta depois de declarada a doença. (Gr. *epi*, e *phenomeno.*)

Epiphonema, e-pi-fo-uè-ma, *s. m. T.* de *rhet.* Exclamação sentenciosa, com que se conclue alguma narração ou discurso. (Gr. *epiphōnēma.*)

Epiphora, e-pí-fo-ra, *s. f.* Defluxão continua de lagrimas que caem sobre as faces em vez de passar pelos poutos lacrimosos. (Gr. *epiphora.*)

Epiploon, e-pi-plòn, *s. m.* Dobra de peritoneo que fluctua sobre a superficie dos intestinos. (Gr. *epiploon.*)

Episcopado, e-pi-sko-pá-do, s. *m.* Bispado. (Lat. *episcopatus.*)

Episcopal, e-pi-sko-pál, *adj.* Que pertence ao bispo; bispal. (Lat. *episcopalis.*)

Episodiador, e-pi-zo-di-a-dòr, *s. m.* O que episodia. (*Episodiar*, suf. *dor.*)

Episodiar, e-pi-zo-di-ár, *v. a.* Ornar de episodios. Dar a fórma de episodio. (*Episodio.*)

Episodicamente, e-pi-zó-di-ka-mèn-te, *adv.* Á maneira de episodio. (*Episodio*, suf. *mente.*)

Episodico, e-pi-zó-di-ko, *adj.* Que tem a forma de episodio. Que se refere ao episodio. (*Episodio*, suf. *ico.*)

Episodio, e-pi-zó-di-o, *s. m.* Acção, incidente, ligada á acção principal de um poema, romance, ou quadro. (Gr. *epsisodos.*)

Epispatico, e-pi-spá-ti-ko, *adj. T. de pharm.* Que irrita a pelle e faz levantar a epiderme. (Gr. *epispatikòs.*)

Epistaxe, e-pi-stá-kse, s. *f. T. med.* Hemorrhagia nasal. (Gr. *epistaxis.*)

Epistola, e-pi-sto-la, *s. f.* Carta, missiva dos antigos. Hoje, composição poetica em forma de carta (Lat. *epistola.*)

Epistolar, e-pi-sto-lár, *adj.* Que pertence, que é do genero da epistola. (Lat. *epistolaris.*)

Epistolario, e-pi-sto-lá-ri-o, *s. m.* Livro de epistolas. (*Epistola*, suf. *ario.*)

Epistolico, e-pi-stó-li-ko, *adj.* Concernente a epistolas. (*Epistola*, suf. *ico.*)

Epistrophe, e-pi-stró-fe, *s. f. T. rhet.* Repetição de uma palavra no fim das phrases. (Gr. *epistrophḗ.*)

Epistylio, e-pi-stí-ll-o, *s. m. T. d'arch.* Peça de madeira que os architectos antigos collocavam sobre os capiteis das columnas e em que assenta a construcção que corôa o edificio. (Gr. *epistylion.*)

Epitaphio, e-pi-tá-fi-o, *s. m.* Inscripção sobre um tumulo. (Gr. *epitaphios.*)

Epitasis, e-pi-ta-zis, *s. f.* Parte do poema dramatico que, vai do depois da exposição, contem os incidentes essenciaes e o nó, ou enredo da peça. *T. med.* Principio do paroxismo de uma febre. (Gr. *epitasis.*)

Epithalamico, e-pi-ta-lá-mi-ko, *adj.* Que pertence, que tem o caracter de epithalamio. (*Epithalamio*, suf. *ico.*)

Epithalamio, e-pi-ta-lá-mi-o, *s. m.* Canto nupcial. (Gr. *epithalámios.*)

Epithema, e-pi-te-ma, *s. f. T. pharm.* Medicamento topico, differente do unguento ou emplastro. (Gr. *epithema.*)

Epithetico, e-pi-té-ti-kŏ, *adj.* Cheio de epithetos. Que tem caracter de epitheto. (*Epitheto*, suf. *ico.*)

Epitheto, e-pí-te-to, *s. m.* Palavra qualificativa. Emprega-se especialmente com relação ao estylo rhetorico. (Gr. *epithetos.*)

Epitomador, e-pi-to-ma-dôr, *s. m.* O que epitoma. (*Epitomar*, suf. *dor.*)

Epitomar, e-pi-to-már, *v. a.* Reduzir a epitome. Epilogar. (*Epitome.*)

Epitome, e-pí-to-me, *s. m.* Compendio. Resumo de historia, doutrina. (Gr. *epitomḗ.*)

Epizootia, e-pi-zo-o-tí-a, *s. f.* Doença que ataca muitos animaes ao mesmo tempo. (Gr. *epi*, e *zôon*, animal.)

Epizootico, e-pi-zo-ó-tl-ko, *adj.* Que tem o caracter de epizootia. (*Epizootia*, suf. *ico.*)

Epocha, é-po-ka, *s. f.* Espaço de tempo determinado na historia. Subdivisão do periodo. Qualquer parte do tempo em relação ao que se passa n'elle. (Gr. *epokhḗ.*)

Epodico, e-pó-dl-ko, *adj.* Que pertence, respeita ao epodo. Que é em epodos. (*Epodo*, suf. *ico.*)

Epodo, e-pó-do, *s. m.* Segundo verso menor do distico jambico. A terceira estrophe na ode choral. (Gr. *epôdḗ.*)

Epopeia, e-po-pêi-a, *s. f.* Genero poetico principal, de caracter objectivo, tendo por base uma materia mythico-historica, que se desenvolve nas epochas espontaneas de litteratura. Composição artistica, imitando nas formas geraes as epopeias d'origem popular, fundadas, sobre um assumpto mythico ou historico. (Gr. *epopoiia.*)

Epulida, e-pú-li-da, *s. f. T. med.* Tumor nas geuglves. (Gr. *epulis.*)

Epulotico, e-pu-ló-ti-ko, *adj.* Que é proprio para cicatrizar. (Gr. *epulôtikos.*)

Equabilidade, e-ku a-bi-li-dá-de, *s. f.* Modo de obrar uniformemente. (Lat. *æquabilitate.*)

Equação, e-ku-a-são, *s. f T. d'alg.* Formula de egualdade, estabelecida entre duas ou mais quantidades. (Lat. *equatione.*)

Equador, e-ku-a-dôr, *s. m.* Circulo maximo da esphera, perpendicular ao eixo e equidistante dos polos. (Lat. *æquatore.*)

Equatorial, e-ku-a-to-ri-ál, *adj.* Que pertence ao equador. *s. m.* Instrumento com que se mede a ascensão recta e a declinação dos astros. (Lat. hyp. *æquatorius*, suf. *al.*)

Equavel, e-ku-á-vel, *adj.* Igual em tempo e espaço, uniforme. (Lat. *æquabilis.*)

Equc, é-ke, *s. f.* Planta aquatica de folhas semelhantes á da acelga.

Equestre, e-ku-é-stre, *adj.* Que respeita á cavallaria; aos cavalleiros. Que representa um homem a cavallo. (Lat. *equestris.*)

Equevo, e-ku-é-vo, *adj.* Que é da mesma edade, da mesma epocha. (Lat. *æquævus.*)

Equi... e-ku-l. Elemento de composição de muitos termos scientificos, significando: eguai, egualmente. (Lat. *æquus.*)

Equiangulo, e-ku-i-ân-gu-lo, *adj.* Que tem angulos ignaes. (*Equi*, e *angulo.*)

Equidade, e-ku-i-dá-de, *s. f.* Disposição para a justiça imparcial. A justiça natural por opposição á que se conforma á lettra da lei. (Lat. *æquitate.*)

Equidistancia, e-ku-i-di-stân-sia, *s. f.* Igualdade de distancia (*Equi*, e *distancia.*)

Equidistante, e-ku-i-di-stân-te, *adj.* Que dista egualmente. (*Equi*, e *distante.*)

Equilateral, e-ku l-la-te-rál, *adj.* Que tem os lados eguaes. (*Equi*, e *lateral.*)

Equilatero, e-ku-i-lá-te-ro, *adj.* Que tem os lados eguaes. (*Equi*, e lat. *latus*, *lateris*, d'onde *lateral.*)

Equilibração, e-ku-i-li-hra-ção, *s. f.* Acção de equilibrar. (*Equilibrar*, suf. *ação.*)

Equilibrar, e-ku-i-li-hrár, *v. a.* Pôr em equilibrio. (*Equi*, e lat. *libra*; vid. **Equilibrio.**)

Equilibrio, e-ki-li-bri-o, *s. m.* Estado de um corpo sollicitado por duas ou mais forças, que se annulam sobre uma resistencia. Estado d'um corpo que permanece de pé. *Fig.* Proporção justa. (*Equi*, e lat. *libra*, peso.)

Equilibrista, e-ki-li-hri-sta, *s.* Pessoa que se mantem em equilibrio, em posições em que elle se mantem com difficuldade. (*Equilibrar*, suf. *ista.*)

Equimultiplice, e-ku-i-mul-tí-pli-se, *adj.* Que contém um numero egual de vezes. (*Equi*, e *multiplice.*)

Equino, e-ku-i-no, *adj.* Que pertence, respeita ao cavallo. (Lat. *equinus.*)

Equinoccial, e-ki-no-si-ál, *adj.* Que pertence, respeita ao equinoccio. (Lat. *æquinoctialis.*)

Equinoccio, e-ki-nó-sl-o, *s. m.* Ponto, momento em que a ecliptica corta o equador, sendo os dias eguaes ás noites. (Lat. *æquinoctium.*)

Equipagem, e-ki-pá-jen, *s. f.* Acompanhamento, comitiva, trem d'um exercito, d'uma pessoa.

em viagem, expedição d'um navio. (Fr. *equipage*, do germ. *got-skips*, etc.; vid. Esquife.)

Equiparação, e-ki-pa-ra-são, *s. f.* Acção de equiparar. (Lat. *aequiparatione.*)

Equiparar, e-ki-pa-rár, *v. a.* Egualar, comparando. (Lat. *aequiparare.*)

Equiparavel, e-ki-pa-rá-vei, *adj.* Que pode ser equiparado. (Lat. *aequiparabilis.*)

Equipendencia, e-ku-i-pen-dên-si-a, *s. f.* Egualdade de peso, de valor morai. Equilibrio. (*Equi*, e *pendencia.*)

Equipollencia, e-ku-i-po-lén-si-a, *s. f. T. log.* Qualidade do que é equipollente. (Lat. *aequipollentia.*)

Equipollente, e-ku-i-po-lèn-te, *adj. T. log.* Que tem valor egnal emqnanto ao sentido. (Lat. *aequipollente.*)

Equiponderancia, e-ku-i-pon-de-rân-si-a, *s. f. T. phys.* Egualdade de peso. (*Equi*, e *ponderar.*)

Equisetaceas, e-ku-i-se-tá-se-as, *s. f.* Familia de plantas acotyledoneas. (*Equiseto.*)

Equiseto, e-ki-zé-to, *s. m.* Cavalinho, ou rabo de cavallo, planta (*equisetum palustre*). (Lat. *equus*, cavallo, e *seta*, seda.)

Equitação, e-ki-ta-são, *s. f.* Arte de montar a cavallo. (Lat. *aequitatore.*)

Equitativo, e-ku-i-ta-tí-vo, *adj.* Que tem, em qne ha equidade. (Lat. *aequitate*, suf. *ivo.*)

Equite, é-ki-te, *s. m. T. did.* Soldado de cavalio. Cavalleiro. (Lat. *equite.*)

Equivalencia, e-ki-va-lèn-si-a, *s. f.* Egualdade de valor. (*Equivaler*, suf. *encia.*)

Equivalente, e-ki-va-lèn-te, *adj.* Que é egual no vaior. (Lat. *aequivalente.*)

Equivaler, e-ki-va-lér, *v. n.* Ser egual no valor. (Lat. *aequivalere.*)

Equivocação, e-ki-vo-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de equivocar. (Lat. *inquivocatione.*)

Equivocamente, e-ki-vo-ka-mên-te, *adv.* Por eqnivoco. (*Equivoco*, snf. *mente.*)

Equivocar, e-ki-vo-kár, *v. a.* Confundir por equivoco. (*Equivoco*).

Equivoco, e-ki-vo-ko, *adj.* Que se póde interpretar por sentidos diversos. Sobre que podem dar-se juizos diversos. *s. m.* Sentido equivoco. Jogo de paiavras. Engano resultante de se tomar uma palavra, uma cousa, uma pessoa por outra. (Lat. *aequivocus.*)

Equoreo, e-ku-ó-re-o, *adj. T. poet.* Que respeita, pertence ao mar aito. (Lat. *aequoreus.*)

Equuleo, e-kú-u-le-o, *s. m.* Cavallete, potro (para torturar). (Lat. *equuleus.*)

Era, é-ra, *s. f.* Epocha fixa de que se começa a contar os annos. Espaço de tempo, ceiebre por qnalquer successo. Epocha. (Lat. *aera*)

Eradicação, e-rra-di-ka-são, *s. f.* Acção de eradicar. (Lat. *eradicatione.*)

Eradicar, e-rra-di-kár, *v. a.* Tirar pela raiz. Arrancar. Extirpar. Destruir compietamente. (Lat. *eradicare.*)

Eradicativo, e-rra-di-ka-ti-vo, *adj.* Que serve para eradicar. (*Eradicar*, snf. *tivo.*)

Erario, é-rá-ri-o, *s. m.* Thesouro publico. (Lat. *aerarium.*)

Erebo, é-re-bo, *s. m. T. poet.* O inferno. (Gr. *érebos*, obscuridade, trevas.)

Erecção, e-rè-são, *s. f.* Acção de erigir, ievantar. Tensão de membro causada pelos musculos erectores. (Lat. *erectione.*)

Erectil, e-rè-til, *adj. T. anat.* Susceptivel de erecção. (Lat. *erectus*, snf. *il.*)

Erecto, e-ré-to, *p. p.* de Erigir. Levantado, erguido.

Erector, e-rè-tòr, *adj. T. anat.* Que produz erecção. (Lat. *erigere*, suf. *tor.*)

Eremita, e-re-mi-ta, *s.* Pessoa que vive no ermo, entregue á prática reiigiosa. (Lat. *eremus*, gr. *eremos*, suf. *ita.*)

Eremiterio, e-re-mi-tê-ri-o, *s. m.* Logar, casa onde habita o eremita. (*Eremita.*)

Eremitico, e-re-mi-ti-ko, *adj.* Que respeita ao ermo. (*Eremita*, suf. *ico.*)

Ereo, é-re-o, *adj. T. did.* Que é de arame, cobre, ou bronze. (Lat. *aereus.*)

Erethismo, e-re-ti-smo, *s. m. T. phys.* Estado de excitação, de irritação. *Fig.* Violencia de paixão. (Gr. *erethismòs.*)

Ergastulo, er-gá-stu-io, *s. m. T. did.* Carcere rigoroso. (Lat. *ergastulum.*)

Ergo, ér-go, *conj.* Por consequencia. (Lat. *ergo.*)

Erguer, er-ghèr, *v. a.* Levantar o que estava deitado. Construir. Edificar. — **se**, *v. refl.* Elevar-se, levantar-se. (Lat. *erigere*; não se diz *erijer*, por influencia do presente *ergo.*)

Erica, e-ri-ka, *s. f.* Especie de urze. (Lat. *erice.*)

Ericaceas, e-ri-ká-se-as, *s. f. pl.* Familia de plantas dicotyiedoneas monopetaias. (Lat. *erice*, urze.)

Eriçar, e-ri-sár, *v. a.* Fazer erguer o cabeiio, o pcilo com frio, ira: (Lat. *ericius*, vid. Ouriçar.)

Ericio, e-rí-si-o, *s. m.* Vid. Ouriço, que é a forma popuiar. (Lat. *ericius.*)

Eridano, e-ri-da-no, *s. m.* A terceira constellação das quinze meridionaes, collocada abaixo da baleia. (Lat. *Eridanus*, antigo nome do Pó.)

Erigir, e-ri-jír, *v. a.* Levantar. Construir edificios; estatuas, etc. Instituir. Dar o caracter de. (Lat. *erigere.*)

Eril, e-ril, *adj.* Que é de cobre, bronze. (Lat. *oere*, suf. *il.*)

Erio... é-ri-o... Elemento de composição de varios termos scientificos, significando qne tem pelios, iã, veiiudo. (Gr. *érion*, veilo.)

Ermar, er-már, *v. a. des.* Reduzir a ermo. Despovoar. (*Ermo.*)

Ermida, er-mi-da, *s. f.* Peqnena egreja, capeila, geralmente fim d'nma povoação. (*Ermo*, suf. *ada.*)

Ermitania, er-mi-ta-ni-a, *s. f.* Officio, vida de ermitão. (*Ermita*, snf. comp. *ania.*)

Ermitão, er-mi-tão, *s. m.* O que vive no ermo; o que cuida d'aiguma ermida. (*Ermita*, suf. *ão.*)

Ermitoa, er-mi-tò-a, *s. f.* Muiher que cuida da ermida. (F. de *ermitão.*)

Ermo, èr-mo, *s. m.* Logar despovoado, soiitario. Deserto. (Lat. *eremus.*)

Ermoles, er-mó-les, *s. f.* Planta. (*Triplex hortensis.*)

Erodente, e-ro-dèn-te, *adj. T. med.* Corrosivo. (Lat. *erodente.*)

Erogar, e-rro-gár, *v. a. des.* Distribuir dons, dadivas. (Lat. *erogare.*)

Erosão, e-rro-zão, *s. f. T. med.* Acção de acido que corroe. Corrosão. (Lat. *erosione.*)

Erotico, e-ró-ti-ko, *adj.* Que respeita ao amor. Amatorio. (Lat. *eroticus.*)

Erotomania, e-ro-to-ma-ní-a, *s. f. T. med.* Melancolia amorosa, alienação mental causada pelo amor. (Gr. *erôs*, amor, e *mania*, loucura.)

Errada, e-rrá-da, *s. f.* Erro. Divisão na estrada que faz com que se erre o caminho. (*Errar*, suf. *ada.*)

Erradio, e-rra-di-o, *adj.* Que vagueia, anda vagabundo. (*Errado*, suf. *io.*)

Errado, e-rrá-do, *p. p.* de **Errar.** Que perdeu o rumo. Em que ha erro.

Errante, e-rrân-te, *adj.* Que erra o caminho. Vagabundo. Que erra, no sentido moral. (*Errar*, suf. *ante.*)

Errar, e-rrár, *v. n.* Andar de uma parte para outra; vaguear. Enganar-se; formar um juizo, uma opinião falsa. (Lat. *errare.*)

Errata, e-rrá-ta, *s. f.* Erro no texto de alguma obra impressa ou manuscripta; usa-se sobretudo no *pl.* (Lat. *errata, pl.* de *erratum.*)

Erratico, e-rrá-ti-ko, *adj. T. zool.* Que não tem habitação fixa. Diz-se de fragmentos de rocha que parecem ter sido transportados longe das formações a que pertencem. (Lat. *erraticus.*)

Errhino, e-rri-no, *adj. T. med.* Diz-se dos medicamentos que se introduzem nas ventas. (Gr. *érrhinos.*)

Erro, è-rro, *s. m.* Acção de errar intellectualmente ou moralmente. Falsa doutrina; falsa opinião. *T. de astron.* Differença entre o calculo e a observação. (*Errar.*)

Erronea, e-rró-ne-a, *s. f. des.* Opinião errada. (*Erroneo.*)

Erroneo, e-rró-ne-o, *adj.* Que contém erro. (Lat. *erroneus.*)

Error, e-rrór, *s.m.* Caminho, rodeio desvairado. Viagem sem rumo. Erro, culpa. (Lat. *errore.*)

Eructação, e-ru-ta-são, *s. f.* Emissão sonora, pela bocca, de gaz proveniente do estomago. Arroto. (Lat. *eructatione.*)

Erudição, e-ru-di-são, *s. f.* O estado intellectual do que tem muitas noções litterarias e scientificas. (Lat. *eruditione.*)

Erudito, e-ru-di-to, *adj.* O que tem erudição. (Lat. *eruditus.*)

Eruginoso, e-ru-ji-nô-zo, *adj.* Que está coberto d'oxydo (metal). (Lat. *aeruginosus.*)

Erupção, e-ru-psão, *s. f.* Saida instantanea e violenta. *T. med.* Evacuação abundante de sangue, pús, etc. Apparição na pelle de manchas, pustulas, etc. (Lat. *eruptione.*)

Ervoado, er-vo-á-do, *adj.* Vid. **Arvoado.**

Ervodo, er-vó-do, *s. m.* Medronheiro. (Lat. *arbutus.*)

Erysimo, e-ri-zi-mo, *s. m.* Planta officinal; rinchão. (*erysimum officinale.*) (Lat. *erysimum.*)

Erysipela, e-ri-zi-pé-la, ou ei-ri-zi-pe-ia, *s. f.* Inflammação superficial da pelle com tensão e tumor e ordinariamente com febre geral. (Gr. *erysipelas.*)

Erysipelar, e-ri-zi-pe-iár, *v. a.* Provocar erysipela. (*Erysipela.*)

Erysipelatoso, e-ri-zi-pe-la-tô-zo, *adj.* Que participa da erysipela. (Gr. *erysépelas, erysipelatus.*)

Erysipeloso, e-ri-zi-pe-ló zo, *adj.* Que é da natureza de erysipela. (*Erysipelar*, suf. *oso.*)

Erythema, e-ri-tè-ma, *s. m. T. med.* Exanthema não contagioso, caracterisado por manchas vermelhas disseminadas sobre o corpo. (Gr. *erythêma* vermelhidão.)

Erythematico, e-ri-te-má-ti-ko, *adj.* Que respeita ao erythema. (Gr. *erythêma, erythematos*, snf. *ico.*)

Erythrea, e-ri-tré-a, *s. f.* Planta da familia das gencianoas. (Gr. *erythracòs*, vermelho.)

Erythreo, e-rí-tre-o, *adj.* Mar —, o Mar Vermelho. (Gr. *erythracòs*, vermelho.)

Erythrina, e-ri-tri-na, *s. f.* Materia tinturial tirada da urzella de Cabo Verde, que toma a côr roxa, sob a influencia do ar e do ammoniaco. (Gr. *erythros*, vermelho, snf. *ina.*)

Erythro... e-ri-tro... Elemento de composição de varios termos scientificos, significando vermelho.

Erythrocarpo, e-ri-tro-kár-po, *adj. T. bot.* Que tem fructos vermelhos. (*Erythro* e gr. *karpôs*, fructo.)

Erythrocephalo, e-ri-tro-sé-fa-lo, *adj. T. zool.* Que tem cabeça vermelha. (*Erythro*, e gr. *kephalê*, cabeça.)

Erythrocero, e-ri-tró-se-ro, *adj. T. zool.* Que tem antennas vermelhas. (*Erythro*, e gr. *keras*, ponta.)

Erythrodactylo, e-ri-tro-dá-ti-lo, *adj. T. zool.* Que tem dedos vermelhos. (*Erythro*, e gr. *dáktylos*, dedo.)

Erythrodermo, e-ri-tro-dér-mo, *adj. T. zool.* Que tem a pelle vermelha. (*Erythro*, e *dermo.*)

Erythrogastro, e-ri-tro-gás-tro, *adj. T. zool.* Que tem o ventre vermelho. (*Erythro*, e gr. *gastêr*, ventre.)

Erythroide, e-ri-tróI-de, *adj.* Que é de côr avermelhada. (Gr. *erythrocidês.*)

Erythrolopho, e-ri-tró-io-fo, *adj. T. zool.* Que tem uma popa vermelha. (*Erythro*, e gr. *lophos*, popa.)

Erythronio, e-ri-tró-ni-o, *s. m. T. bot.* Planta bulbosa da familia das liliáceas (*erythronium deus canis.*)

Erythrophylla, e-ri-tró-fi-la, *s. f. T. bot.* Materia colorante das folhas, que no momento da sua queda tomam uma côr vermelha; e da dos fructos que apresentam a mesma côr. (*Erythro*, e gr. *phyllon*, folha.)

Erythrophyllo, e-ri-tró-fi-lo, *adj. T. bot.* Que tem folhas vermelhas. (*Erythrophylla.*)

Erythropodo, e-ri-tró-po-do, *adj. T. zool.* Que tem pés vermelhos. (*Erythro*, gr. *poys, podos*, pé.)

Erythroptero, e-ri-tró-pte-ro, *adj. T. zool.* Que tem azas vermelhas. (*Erythro*, e gr. *ptéras*, aza.)

Erythrose, e-ri-tró-ze, *s. f. T. chim.* Materia corante extrahida do rhuibarbo, pela acção do acido nitrico. (Gr. *erythròs*, vermelho.)

Erithrospermo, e-ri-trôs-pér-mo, *adj. T. bot.* Que tem grãos vermelhos. (*Erythro*, e gr. *spêrma*, grão.)

Erythrostomo, e-ri-trós-to-mo, *adj. T. zool.*

Que tem a bocca ou a abertura vermelha. (*Erythro*, e gr. *stóma*, bocca, orificio.)

Erythrothorace, e-rí-tro-tó-ra-se, *adj. T. zool.* Que tem o peito vermelho. (*Erythro*, e *thorax*.)

Erythroxylo, e-rí-tró-si-lo, *adj. T. bot.* Que tem madeira vermelha. (*Erythro*, e gr. *xilon*, madeira.)

Es, es. Prefixo que indica mudança de um para outro estado, saida, separação, tem por vezes sentido referentivo, etc. (Lat. *ex*.)

Esbabacar, e-sba-ba-kár, *v. n. T. famil.* Vid. Embasbacar.

Esbaforido, e-sba-fo-rí-do, *p. p.* de Esbaforir. Anhelante por terandado depressa, ou por outro excesso.

Esbaforir-se, e-sba-fo-rir-se, *v. refl.* Ficar anhelante por andar depressa, excesso. (*Es*, pref., e *bafo*.)

Esbaganhar, e-sba-ga-nhár, *v. a.* Limpar de baganha (o linho). (*Es*, pref., e *baganha*.)

Esbagaxado, e-sba-ga-chá-do, *p. p.* de Esbagaxar. Descoberto até o selo e peitos.

Esbagaxar, e-sba-ga-chár, *v. a.* Descobrir o corpo até os peitos. (Ital. *bagascia*, prostituta; á lettra: mostrar impudentemente o corpo como as prostitutas.)

Esbagulhar, e-sba-gu-lhár, *v. a.* Tirar o bagulho. (*Es*, pref., e *bagulho*.)

Esbandalhar, e-sban-da-lhár, *v. a.* Fazer em bandalhos. Esfarrapar. (*Es*, pref., e *bandalho*.)

Esbanjador, e-sban-ja-dôr, *adj.* e *s.* Que esbanja. (*Esbanjar*, snf. *dor*.)

Esbanjar, e-sban-jár, *v. a.* Dissipar, desbaratar.

Esbaralhar, e-sba-ra-lhár, *v. a. des.* Pôr em confusão. (*Es*, pref., e *baralho*.)

Esbarbotar, e-sbar-bo-tàr, *v. a.* Tirar os barbotes dos pannos de lã, com tenazes ou thesouras. (*Es*, pref., e *barbote*.)

Esbarrar, e-sba-rrár, *v. a.* Atirar, arremessar contra. *v. n.* Cair dando grande golpe. Bater com violencia em algum corpo. (*Es*, pref., e *barra*.)

Esbarroçar-se, e-sba-rro-kár-se, *v. refl.* Lançar-se de alto a baixo. (*Es*, pref., e *barroco*.)

Esbarrondadeiro, e-sba-rron-da-dèi-ro, *s. m.* Logar d'onde é facil cair, despenhadeiro. (*Esbarrondar*, snf. *deiro*.)

Esbarrondar, e-sba-rron-dár, *v. n.* Cair de um precipicio. Inventar, dar um impeto. *v. a.* Fazer romper, quebrar.

Esbeltar, e-sbel-tár, *v. a. T. poet.* Tornar esbelta uma figura na pintura.—se, *v. refl.* Mostrar-se esbelta. (*Esbelto*.)

Esbelto, e-sbél-to, *adj.* Alto, delgado e elegante de corpo. (Ital. *svelto*.)

1. Esbirro e-sbí-rro, *s. m.* Beleguim. (Lat. *sbirro*.)

2. Esbirros, e-sbí-rros, *s. m. pl. t. naut.* Pontaletes que escoram a amurada do navio. Paos com que se sustem qualquer cousa.

Esboçar, e-sbo-sár, *v. a.* Tornar em esboço. (*Esboço*.)

Esboço, e-sbò-so, *s. m.* Primeiros traços d'uma obra de pintura, esculptura. *Fig.* Primeiros ensaios. Delineamento. Producção informe e grosseira. (Ital. *sbozzo*.)

Esbofar, e-sbo-fár, *v. a.* Fazer faltar a respiração. (*Es*, pref., e *bofe*.)

Esbofetear, e-sbo-fe-te-ár, *v. a.* Dar bofetões, bofetadas em. (*Es*, pref., e *bofetear*.)

Esbombardear, e-sbon-bar-de-ár, *v. a.* Atirar bombas a alguma praça, castello, ou navios, etc. Arremessar, lançar contra. (*Es*, pref., e *bombardear*.)

Esboroinar, e-sbor-si-nár, *v. a.* Quebrar o beiço, o lavor relevado.

Esbordoar, e-sbor-do-ár, *v. a.* Espancar com bordão. (*Es*, pref., e *bordão*.)

Esboroamento, e-sbo-ro-a-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de esboroar. (*Esboroar*, suf. *mento*.)

Esboroar, e-sbo-ro-ár, *v. a.* Fazer em torrões; desfazer em pó.

Esborrachar, e-sbo-rra-cbár, *v. a.* Fazer rebentar apertando, pisando, como a borracha cheia. (*Es*, pref., e *borracha*.)

Esborralhada, e-sbo-rra-lhá-da, *s. f.* Destroço, dispersão do que estava junto, reunido (tropas, cousa). (*Esborralhar*, suf. *ada*.)

Esborralhador, e-sbo-rra-lha-dôr, *s. m.* Vara com que se esborralha. (*Esborralhar*, suf. *dor*.)

Esborralhar, e-sbo-rra-lhár, *v. a.* Desfazer o borralho, ou o brasido que está junto. Destroçar, dispersar o que está junto. (*Es*, pref., e *borralho*.)

Esborrar, e-sbo-rrár, *v. a. T. bras.* Lançar as borras na escuma grossa que trasborda com a fervura do succo da canna de assucar. (*Es*, pref., e *borra*.)

Esborrondar, e-sbo-rron-dár, *v. a* Vid. Esbarrondar.

Esbraguilhado, e-shra-gui-lhá-do, *adj.* Que traz a fralda fóra da braguilha. (*Es*, pref., e *braguilha*.)

Esbranquiçado, e-sbran-ki-çá-do, *adj.* Desmaiado. Branco. (*Es*, pref., branco, suf. compos. *içado*.)

Esbravear, e-sbra-ve-ár, *v. n.* Gritar com bravura, sanha. (*Es*, pref., e *bravo*.)

Esbravecer, e-sbra-ve-sèr, *v. n.* Vid. Esbravejar. (*Es*, pref., *bravo*, snf. *ec*.)

Esbravejar, e-sbra-ve-jár, *v. n.* Gritar com ira, sanha. (*Es*, pref., *bravo*, suf. *eja*.)

Esbrazear, e-sbra-ze-ár, *v. a.* Pôr em braza. Encender. (*Es*, pref., e *braza*.)

Esbugalhado, e-sbu-ga-lhá-do, *p. p.* de Esbugalhar. Diz-se dos olhos muito saidos e resaltados á flôr do rosto.

Esbugalhar, e-sbu-ga-lhár, *v. a.* Fazer sair o bugalho. Esmigalhar ou desfazer em pó, entre os dedos. Abrir demasiado (os olhos). (*Es*, pref., e *bugalho*.)

Esbulhador, e-sbu-lha-dôr, *adj.* e *s.* Que esbulha. (*Esbulhar*, suf. *dor*.)

Esbulhar, e-sbu-lhár, *v. a.* Expoliar, desapossar. (*Espoliar*.)

Esbulho, e-sbú-lho, *s. m.* Acção de esbulhar. O que se tira a alguem por esse acto. Expolio. (*Esbulhar*.)

Esburacar, e-sbu-ra-kár, *v. a.* Fazer buracos em. (*Es*, pref., e *buraco*.)

Esburgar, e-sbur-gár, *v. a.* Limpar da casca os fructos, pevides. Descobrir da carne o caroço ou ossos. (*Expurgar*.)

Esbuxar, e-sbu-chár, *v. a.* Deslocar, desmanchar.

Escabeccar, e-ska-be-se-ár, *v. a.* Deixar mo-

ver, decair a cabeça por falta de tensão muscular. (*Es*, pref., e *cabecear.*)

Escabeche, e-ska-bé-che, *s. m.* Conserva de vinagre (para peixe ou carne). *Fig.* Ornatos artificiaes, para encobrir defeitos, ou occultas ladroeiras.

Escabellar, e-ska-be-lár, *v. a.* Desgrenhar o cabello. Desfazer o penteado. (*Es*, pref., e *cabello.*)

Escabello, es-ka-bé-lo, *s. m.* Assento raso. Estrado para pôr os pés. (Lat. *scabellum.*)

Escabiosa, e-ska-bi-ó-za, *s. f.* Genero de plantas da familia das dipsaceas. (Lat. *scabies*, sarna, pelo uso das plantas contra a sarna.)

Escabioso, e-ska-bi-ò-zo, *adj. T. med.* Que apresenta erupção semelhante á sarna. (Lat. *scabiosus.*)

Escabrosidade, e-ska-bro-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade de ser escabroso. Desigualdade da superficie escabrosa. (*Escabroso*, suf. *idade.*)

Escabroso, e-ska-brò-zo, *adj.* Sobre que se anda com difficuldade por causa das asperezas. *Fig.* Aspero ao ouvido, insonoro, duro, sem harmonia. Que offerece difficuldades; perigoso. (Lat. *scabrosus.*)

Escabujar, es-ka-bu-jár, *v. n. T. rust.* Debater-se com pés e mãos para se salvar de alguem. (Outra forma *escabullar*, o que parece ligar a palavra a *escabullo*; significaria ella portanto: sahir do escabulho, d'ahi a significação fig.)

Escabulho, e-ska-bú-lho, *s. m.* Casulo, parte externa das pevides, sementes, grãos. (*Es*, pref., e * *cabulho. capulho.*)

Escacha-pecegueiro, e-ská-cha-pe-se-ghèiro, *s. m. T. am.* De—, que é de muito boa qualidade, que pertence ao que ha de melhor no genero. (*Escachar*, e *pecegueiro.*)

Escacha-pernas, e-ská-cha-pér-nas, *s. f.* De—, *loc. adv.* Na posição ordinaria do cavalleiro, com uma perna para cada lado da cavalgadura. (*Escachar*, e *perna.*)

Escachar, e-ska-chár, *v. a.* Separar uma parte de outra. Fender; quebrar. Alargar, abrir (as pernas.) (*Es*, pref., e *cacho;* vid. **Cacho**, etym.)

Escada, e-ská-da, *s. f.* Serie de degraus que em um edificio ou em outra parte serve para se subir e descer. Apparelho, ordinariamente movel (de mão) composto de duas peças compridas, atravessadas a distancias geralmente eguaes por outras peças pelas quaes se sobe e desce. Disposição de cousas comparavel aos degraus d'uma escada de subir. (* *Escalada*, ant. *escaada.*)

Escadea, e-ská-de-a, *s. f.* Um dos ramos com bagos de que se compõe o cacho. (*Escada.*)

Escadelecer, e-ska-de-le-sèr, *v. n.* Começar a dormir abrindo e fechando os olhos. Dormitar.

Escafeder-se, e-ska-fe-dèr-se, *v. refl. T. chul.* Fugir com medo. (*Es*, pref., pejorativo *ca*, e *feder.*)

Escala, e-ská-la, *s. f.* Escada. Paragem onde tocam ordinariamente os navios. Serie de graus que marcam nos barometros e thermometros os movimentos dos liquidos que conteem, etc. Medida nos mappas, indicando a relação das distancias, figuradas com as reaes. *T. mus.* Serie de sons comprehendidos n'uma oitava. (Lat. *scala.*)

Escalada, e-ska-lá-da, *s. f.* Acção de escalar. (*Escalar*, suf. *ada.*)

Escalador, e-ska-la-dòr, *s. m.* O que escala. (*Escalar*, suf. *dor.*)

Escalão, e-ska-lão, *s. m.* Degrau. Passagem para subir ou descer. (*Escala*, suf. augm. *ão.*)

1. **Escalar**, e-ska-lár, *v. a.* Entrar n'uma cidade (sitiada) por meio de escadas. Subir até. (*Escala.*)

2. **Escalar**, e-ska-lár, *v. a.* Abrir (o peixe) para lhe tirar os intestinos e salgal-o. *Fig.* Abrir as entranhas, fender, golpear.

Escalavradura, e-ska-la-vra-dú-ra, *s. f.* Ferida leve; escoriação. (*Escalavrar*, suf. *dura.*)

Escalavrar, e-ska-la-vrár, *v. a.* Ferir, golpear superficialmente; escoriar. (*Es*, pref., *ca*, pref. pejorativo, e *lavrar.*)

Escalda, e-skál-da, *s. m. T. prov.* Môlho de pimentão muito forte. (*Escaldar.*)

Escaldador, e-skal-da-dòr, *adj.* e *s.* O que escalda. (*Escaldar*, snf. *dor.*)

Escaldadura, e-skal-da-dú-ra, *s. m.* Acção e effeito de escaldar. (*Escaldar*, suf. *dura.*)

Escaldão, e-skál-dão, *s. m.* Acção e effeito de escaldar. (*Escaldar*, suf. *ão.*)

Escaldar, e-skal-dár, *v. a.* Queimar com agua ou outro qualquer liquido, o metal, quente. Lavar com agua quente. Escarmentar. Seccar. Esterrilisar. (*Es*, pref., e *caldo.*)

Escaleira, e-ska-lèi-ra, *s. f. des.* Escada. (*Escalar*, snf. *eira.*)

Escaleno, e-ska-lè-no, *adj. T. geom.* Cujos lados são desiguaes (triangulo). Cujo eixo não é perpendicular á base (cone). (Gr. *skalènos*, obliquo.)

Escaler, e-ska-lér, *s. m.* Pequena embarcação de quilha sem porão de remos e vela, em que se arma toldo.

Escaletas, e-ska-lé-tas, *s. f. pl. T. art.* Cortaduras em forma de degraus nas faleas das carretas de lado. (*Escala*, suf. dim. *eta.*)

Escalfado, e-skal-fá-do, *p. p.* de **Escalfar.** Diz-se dos ovos que se cozem ou passam sem casca em agua quente.

Escalfador, e-skal-fa-dòr, *s. m.* Vaso em que se traz a agua quente (para fazer o chá na meza, por ex.) (*Escalfar*, suf. *dor.*)

Escalfar, e-skal-fár, *v. a.* Aquecer (a agua) no escalfador. Coser (ovos sem casca) em agua. Passar por agua quente. (*Es*, pref., e lat. *calefacere*; cp. *espatifar*; *far* de *facere*, em farel; fr. *échauffer*, não * *échauffaire*, etc.)

Escalfurnio, e-skal-fúr-ni-o, *adj.* Cruel. Que é de má condição.

Escalho, e-skà-lho, *s. m.* Nome de um peixe. (Lat. *squalus.*)

Escalpello, e-skal-pé-lo, *s. m.* Instrumento para dissecações anatomicas. *Fig.* Processo d'analyse. (Lat. *scalpellum.*)

Escalracho, e-skal-rrá-cho, *s. m.* Vid. **Esgalracho.**

Escalvar, e-skal-vár, *v. a.* Fazer calvo; sem cabello. *Fig.* Destruir, fazer que não haja vegetação em. (*Es*, pref., e *calvos.*)

Escama, e-skà-ma, *s. f.* Nome das laminas

muito divididas que cobrem o corpo de alguns peixes e de alguns reptis. *T. bot.* Folíolos que constituem as folhas compostas. (Lat. *squama.*)

Escamação, e-ska-ma-são, *s. f.* Acção de escamar. *T. bot.* Molestia que ataca os vegetaes. *Fig* Zanga. (*Escamar*, suf. *ção.*)

Escamadeira, e-ska-ma-dèi-ra, *s. f.* Mulher que tem por officio escamar o peixe. (*Escamar*, suf. *deira.*)

Escamador, e-ska-ma-dôr, *s. m.* O que escama. (*Escamar*, suf. *dor.*)

Escamadura, e-ska-ma-dú-ra, *s. f.* Acção de escamar. (*Escamar*, suf. *dura.*)

Escamalhoar, e-ska-ma-lho-ár, *v. a.* Fazer os camalhões. —se, *v. refl.* Safar-se, escapar-se; eximir-se. (*Es*, pref., e *camalhar*, ant. forma de *camalhão.*)

Escamar, e-ska-már, *v. a.* Tirar a escama.—se, *v. refl.* Zangar-se, irar-se. (*Escama.*)

Escambar, e-skan-bár, *v. a. T. prov.* Mudar de logar. Passar. (*Es*, pref., e *cambar.*)

Escambroeiro, e-skan-bro-èi-ro, *s. m. T. bot.* Arbusto (*rhamnus catharticus.*)

Escamoado, e-ska-me-á-do, *adj.* Que tem a forma de escama. Que é coberto com escama. (*Escamear*, de *escama.*)

Escamel, e-ska-mél, *s. m.* Banco de espadeiro em que se pulem as espadas. *Fig.* Consa que pule. (Alteração de *escabello.*)

Escamento, e-ska-mèn-to, *adj.* Que tem escamas. Escamado. *Fig.* Que tem malhas semelhantes a escamas. (*Escama*, suf. *mento.*)

Escameo, es-kà-me-o, *adj.* Que tem escamas. (Lat. *squameus.*)

Escamiforme, e-ska-mi-fór-me, *adj.* Que tem a feição de escama. (*Escama*, e lat. *formis*, de *forma.*)

Escamigero, e-ska-mí-je-ro, *adj. T. poet.* Que tem escamas. (*Escama*, e lat. *gerus*, que leva.)

Escamonea, e-ska-mó-ne-a, *s. f.* Gomma, resina purgativa. (Lat. *scammonea.*)

Escamonear-se, e-ska-mo-ne-ár-se, *v. refl. des.* Mostrar ma cara. Mostrar-se offendido. (*Es*, pref., *ca*, pref. pejorativo, e *mono?*)

Escamoso, e-ska-mò-zo, *adj.* Que tem escamas. (Lat. *squamosus.*)

Escamotagem, e-ska-mo-tá-jen, *s. f.* Arte de escamotear. Sorte do escamoteador. (Fr. *escamotage.*)

Escamoteação, e-ska-mo-te-a-são, *s. f.* Vid. **Escamotagem**. (*Escamotear*, suf. *ção.*)

Escamoteador, e-ska-mo-te-a-dôr, *s. m.* O que escamotea. (Fr. *escamoteux.*)

Escamotear, e-ska-mo-te-ár, *v. a.* Fazer jogos de passe-passe. *Fig.* Roubar subtilmente. (Fr. *escamoter.*)

Escampado, e-skan-pá-do, *s. m.* ou *adj.* Vid. **Descampado**. (*Es*, pref., e *campo*)

Escampar, e-skan-pár, *v. n.* Estiar. Aclarar o ceu. Acabar de chover. (*Es*, pref., e *campo*; á lettra: abandonar o campo.)

Escamula, e-skà-mu-la, *s. f.* Pequena escama. (Lat. *squamula.*)

Escanção, e-skan-são, *s. m.* O que distribue, reparte o vinho. (B. lat. *scantione*, do germ. ant. all. *scencan*, deitar de beber.)

Escancara, e-skàn-ka-ra, *s. f.* Estado patente de qualquer cousa. Ás—*s. Loc. adv.* Descobertamente, sem rebuço.

Escancarado, e-skan-ka-rádo, *p. p.* de **Escancarar**. Aberto de par em par, completamente.

Escancarar, e-skan-ka-rár, *v. a.* Abrir completamente, de par em par. *Fig.* Devassar.

Escancaria, e-skan-ka-rí-a, *s. m. T. ant.* Casa onde se repartia o vinho. (*Escaaço* (vid. **Escanção**), suf. *aria.*)

Escanchar, e-skan-chár, *v. a.* Separar de meio a meio. Alargar, estender. —se, *v. refl.* Sentar-se sobre uma cousa, com uma perna para cada lado. (Outra forma de **Escachar**.)

Escandalisador, e-skan-da-li-za-dôr, *s. m.* O que escandalisa. (*Escandalisar*, suf. *dor.*)

Escandalisar, e-skan-da-li zár, *v. a.* Causar escandalo. Offender. (Lat. *scandalisare.*)

Escandalo, e-skàn-da-lo, *s. m.* O que póde provocar erro, peccado, corrupção. Repulsão, indignação que causam as más acções. Rumor publicado, suscitado por uma acção considerada como mau exemplo. Injuria. (Lat. *scandalum.*)

Escandaloso, e-skan-da-lò-zo, *adj.* Que causa escandalo, que tem o caracter de escandalo. (Lat. *scandalosus.*)

Escandea, e-skàn-de-a, *s. f.* Trigo que dura mais que o ordinario.

Escandecencia, e-skan-de-sèn-si-a, *s. f.* Estado do que se acha escandecente, do que está posto em braza. (Lat. *excandescentia.*)

Escandecente, e-skan-de-sèn-te, *adj. T. med.* Posto em braza. Inflammado. Que pode augmentar o calor animal. Inflammado. (Lat. *excandescente.*)

Escandecer, e-skan-de-sèr, *v. a.* Pôr em braza. *Fig.* Fazer vermelho. Inflammar. (Lat. *excandescere.*)

Escandir, e-skàn-dir, *v. a.* Medir versos. *Fig.* Contar. Contar pelos dedos. (Lat. *scandere.*)

Escangalhar, e-skan-ga-lhár, *v. a.* Estragar. Desmanchar. Arruinar—se, *v. r.* Desmanchar-se. Descoujunctar-se. (*Es*, pref., e *cangalho.*)

Escanganhadeira, e-skan-ga-nha-dèi-ra, *s. f.* Taboleiro para escanganhar. (*Escanganhar*, suf. *deira.*)

Escanganhar, e-skan-ga-nhár, *v. a. t. prov.* Separar o canganho do bago da uva. (*Es*, pref., e *canganho.*)

Escanganho, e-skan-gá-nho, *s. m. T. prov.* Acção de escanganhar. (*Escanganhar.*)

Escanhoar, e-ska-nho-ár, *v. a.* Rapar a barba segnuda vez, isto é, os canhões que a navalha não raspou bem. (*Es*, pref., e *canhon*, ant. forma de *canhão.*)

Escanifrado, e-ska-ni-frá-do, *adj. T. vulg.* Muito magro. Vid. **Canifraz**.

Escaninho, e-ska-ní-nho, *s. m.* Repartimento dentro da secretaria, cofre, papeleira. Recanto, logar occulto.

Escannado, e-ska-ná-do, *adj.* Que já não tem materia sanguinea nas pennas grandes (diz-se das aves). Que já é adulto, ou está no seu maior desenvolvimento. (*Es*, pref., e *canna.*)

Escano, e-skà-no, *s. m.* Banco longo com espaldar. Escabello. Estrado alto. Eça. (Lat. *scannum.*)

Escantilhão, e-skan-ti-lhão, *s. m.* Medida para

regular as proporções em certas artes e officios. De—. Em desordem, em confusão, apressadamente. (* *Escantilho*, de *es* e * *cantilho*, de * *cantillo*, d'onde *cantil*.)

Escapada, e-ska-pá-da, *s. f.* Fugida precipitada para evitar algum perigo on para se esquivar a alguma objecção. (*Escapar*, suf. *ada*.)

Escapar, e-ska-par, *v. n.* Fugir evitando algum perigo. Livrar-se de. (B. lat. *excappare*, de *ex*, e *cappa*, capa.)

Escaparate, e-ska-pa-rá-te, *s. m.* Campanula de vidro (para livrar os objectos de serem tocados). Pequeno armario para o mesmo fim. *Fig.* O que serve de desculpa. Subterfugio. (*Escapar*, des. pelo typo de *disparate*.)

Escapatorio, e-ska-pa-tó-rio, *s. m. T. fam.* Meio para superar uma difficuldade. Subterfugio (*Escapar*, snf. *torio*.)

Escape, e-ská-pe, *s. m.* Occasião para sair do perigo, da difficuldade. Evasão. *T. mech.* Mechanismo para regularisar o movimento. (*Escapar*.)

Escapola, e-ská-po-la, *s. f.* Prego formando na parte opposta á ponta um angulo para segurar objectos. *Fig.* Escaia. Amparo. Segurança.

Escapole, e-ská-po-le, *adj.* Livre da obrigação. (*Escapar*.)

Escapula, e-ska-pú-la, *s. f.* Subterfugio. Razão sophismatica para evitar qualquer obrigação etc. (*Escapar*.)

Escapulario, e-ska-pu-lá-ri-o, *s. m.* Tira de panno collocada nos bombros de religiosos de diversas ordens. (Lat. *scapularius*.)

Escapulir, e-ska-pu-lir, *v. n.* Fugir do poder de. Soltar-se. (*Escapar*.)

Escaqueado, e-ska-ke-á-do, *adj.* Dividido em escaques. (*Escaque*.)

Escaques, e-ská-kes, *s. m. pl.* Quadrados com côres aiternadas como as de taboleiro de xadrez. (Prov. *escac*, hesp. e port. *xaque*, do persa *sha*, rei.)

Escara, e-ská-ra, *s. f.* Costra de ferida ou formada pela gangrena ou por applicação de caustico. (Gr. *eskhára*.)

Escarafunchador, e-ska-ra-fun-cha-dôr, *s. m.* O que escarafuncha. (*Escara funchar*, snf. *dor*.)

Escarafunchar, e-ska-ra-fun-chár, *v. a. T. famil.* Remecher a terra com as unhas, como fazem as gallinhas. Remecher qualquer cousa com as unhas ou com alguma ponta. *Fig.* Investigar mindamente.

Escaramuça, e-ska-ra-mú-sa, *s. f.* Pequeno combate. Peleja entre alguns soldados dos exercitos inimigos, antes da batalha. Desordem. (Do germ. all. mod. *scharmützz*, ant. *skermin*, combater.)

Escaramuçar, e-ska-ra-mu-sár, *v. n.* Fazer escaramuça. (*Escaramuça*.)

Escarapela, e-ska-ra-pé-la, *s. f. T. vulg.* Lucta em que os contendores se arrepellam e ferem o rosto. (*Escarapelar*.)

Escarapelar, e-ska-ra-pe-lár, *v. a.* Brigar, ferindo, arrepellando. (*Es*, pref., *cara* (ou pref. pejorativo *cara*, *car*) e *pelar*.)

Escarapetear, e-ska-ra-pe-te-ár, *v. a.* Vid. Escabujar. (*Es*, pref., e *carapeta*.)

Escaravalhado, e-ska-ra-va-lhá-do, *adj.* Que tem escaravalhos. (*Escaravalho*.)

Escaravalho, e-ska-ra-vá-lho, *s. m. T. artill.* Falha do canhão pouco profunda. (Por *escravalho*, de *cravo*?)

Escaraveiho, e-ska-ra-vè-iho, *s. m.* Insecto com azas membranosas e munidas de estojos corneos. (Lat. *scarabaeus*.)

Escarça, e-skár-sa, *s. f. T. veter.* Enfermidade no casco do cavallo causada pela introducção de qualquer corpo estranho. (*Escarçar*.)

Escarçar, e-skar-sár, *v. a.* Esgaçar. Tirar a cera das colmeias. (Hesp. *escarzar*; lat. *excastrare*.)

Escarcella, e-skar-sé-la, *s. f.* Bolsa de couro fechada com fechadura. Parte da armadura comprehendida entre a cintura e o joelho. (Fr. *escarcelle*, ital. *scarsella*, besp. *escarsela*; propriamente bolsa para o que se poupa; de *escarso*; vid. Escarso.)

Escarceo, e-skar-sé-o, *s. m.* O levantamento das ondas. *Fig.* Grande encarecimento.

Escarcha, e-skár-cha, *s. m.* Flocos de neve. Congeiação do orvalho nocturno.

Escarchar, e-skar-chár, *v. a.* Fazer crespo, aspero.

Escarço, e-skár-so, *s. m. ant.* Acção de escarçar. (*Escarçar*.)

Escardear, e-skar-de-ár, *v. a.* Limpar dos cardos e em geral das más hervas (as sementeiras). *Extens.* Limpar. Purificar. (*Es*, pref., e *cardar*.)

Escardilhar, e-skar-di-lhár, *v. a.* Limpar com o escardilho. (*Escardilho*.)

Escardilho, e-skar-di-iho, *s. m.* Instrumento de ferro curvo para escardear. (*Es*, pref., e *cardilho*, dim. de *carda*.)

Escarduçador, e-skar-du-sa-dôr, *s. m.* O que escarduça. (*Escarduçar*, suf. *dor*.)

Escarduçar, e-skar-du-sár, *v. a.* Cardar a lã na cardnça. (*Es*, pref., e *carduça*.)

Escareador, e-ska-re-a-dôr, *s. m.* Instrumento para fazer andar e desandar os parafusos. (*Escarear*, suf. *dor*.)

Escarear, e-ska-re-ár, *v. a.* Introdnzir as cabeças dos parafusos até ao nivel da peça, em que se cravam. (*Es*, pref., e * *carear*; vid. Acarear.)

Escarificação, e-ska-ri-fi-ka-são, *s. f.* Acção de escarificar. (Lat. *scarificatione*.)

Escarificador, e-ska-ri-fi-ka-dôr, *s. m.* Instrumento para escarificar. (*Escarificar*, suf. *dor*.)

Escarificar, e-ska-ri-fi-kár, *v. a.* Fazer incisão pouco profunda para operar um escoamento d'humores, etc. (Lat. *scarificare*.)

Escaricla, e-ska-ri-ó-la, *s. f.* Vid. Escarola.

Escarlata, e-skar-lá-ta, *s. f.* Panno de cor entre carmesim e a da gráma. (*Escarlate*.)

Escarlate, e-skar-lá-te, *adj.* Que é de côr vermelha muito viva. (Palavra muito espalhada, que se suppõe vir de *galaticus rubor*, de *Galatia*, na Asia menor.)

Escarlatim, e-skar-la-tín, *s. m.* Panno de côr escarlate menos fina. (*Escarlate*, suf. *im*.)

Escarlatina, e-skar-la-tí-na, *adj.* Diz-se da febre acompanhada de manchas vermelhas por todo o corpo. (*Escarlate*, suf. *ina*.)

Escarmentado, e-skár-men-tá-do, *p. p.* de Escarmentar. Castigado. Reprehendido rigorosamente.

Escarmentar, e-skar-men-tár, *v. a.* Castigar. Reprehender rigorosamente o que errou ou commetteu crime. *v. n.* ou—**se**, *v. refl.* Emendar-se.

Escarmento, e-skar-mèn-to, *s. m.* Castigo. Reprehensão. Emenda. Desengano. (*Escarmentar.*)

Escarnação, e-skar-na-são, *s. f.* Acção de escarnar. (*Escarnar*, snf. *ção.*)

Escarnador, e-skar-na-dôr, *s. m.* Instrumento de escarnar. (*Escarnar*, suf. *dor.*)

Escarnar, e-skar-nár, *v. a.* Descobrir um osso da carne que o cobre. *Fig.* Descobrir. Descortinar. (*Es*, pref., e *carne.*)

Escarnecedor, e-skar-ne-se-dôr, *s. m.* O que escarnece. (*Escarnecer*, snf. *dor.*)

Escarnecer, e-skar-ne-sèr, *v. a.* Fazer escarneo. (*Escarneo*, suf. *ec.*)

Escarnecimento, e-skar-ne-si-mèn-to, *s. m.* Vid. **Escarneo**. (*Escarnecer*, suf. *mento.*)

Escarnecivel, e-skar-ne-sí-vel, *adj.* Que merece escarneo. (*Escarnecer*, suf. *ivel.*)

Escarneo, e-skár-ne-o, *s. m.* Zombaria. Menosprezo com que se tracta alguem. Objecto de que se zomba. (Germanico: ant. all. *skërn*, *skërnôn.*)

Escarnioadeira, e-skar-ni-ka-dêi-ra, *s. f.* Mulher que escarnica. (*Escarnicar*, suf. *deira.*)

Escarnicador, e-skar-ni-ka-dôr, *s. m.* O que faz escarneo, por uso e costume. (*Escarnicar*, snf. *dor.*)

Escarnicar, e-skar-ni-kár, *v. n.* Fazer escarneo com frequencia. (*Escarneo*, snf. *ica.*)

Escarninho, e-skar-ní-nho, *s. m. Dim.* de **Escarneo.**

Escarnir, e-skar-nír, *v. a. ant.* e *pop.* Escarnecer. Desprezar. (*Escarneo.*)

Escaro, e-ská-ro, *s. m.* Peixe do mar. (Gr. *skáros.*)

Escarola, e-ska-ró-la, *s. f.* Chicorea alporcada (*lactuca scariola.*)

Escarolado, e-ska-ro-lá-do, *adj.* Impudente. Petulante. Sem vergonha. (*Es*, pref., e * *carolado*, de *cara?*)

Escarpa, e-skár-pa, *s. f.* Declive interior de um fosso. (Fr. *escarpe*, talvez do germanico; ant. alt. all. *scarpa*, agudo.)

Escarpado, e-skar-pá-do, *p. p.* de **Escarpar.** Que tem um declive ahrupto.

Escarpadura, e-skar-pa-dú-ra, *s. f.* Corte em declive de um muro. (*Escarpar*, snf. *dura.*)

Escarpar, e-skar-pár, *v. a.* Cortar direito d'alto a baixo (rochedo, montanha, fosso, etc.) (Fr. *escarper*, de *escarpe*; vid. **Escarpa.**)

Escarpeada, e-skar-pe-á-da, *s. f.* Pão de rala compridocom regos pelo meio. (*Escarpear*, suf. *ada.*)

Escarpear, e-skar-pe-ár, *v. a. p. us.* Carmear a lã, abril-a, desfazendo os nós e caroços. (*Es*, pref., e *carpir.*)

Escarpes, e-skár-pes, *s. m. pl. T. ant.* Sapatos de ferro para dar tractos. (Ital. *scarpe.*)

Escarpim, e-skar-pín, *s. m.* Calçado de ponto de meia. (Ital. *scarpini.*)

Escarradeira, e-ska-rra-dêi-ra, *s. f.* Vaso onde se escarra. (*Escarrar*, suf. *deira.*)

Escarrador, e-ska-rra-dôr, *s. m.* O que escarra muito. Vaso onde se escarra. (*Escarrar*, suf. *dor.*)

Escarradura, e-ska-rra-dú-ra, *s. f.* Acção de escarrar. (*Escarrar*, suf. *dura.*)

Escarramões, e-ska-rra-mões, *s. m. pl. T. coz.* Guisado de carneiro com toucinho, cebola, etc.

Escarranchar-se, e-ska-rran-chár-se, *v. n.* Abrir as pernas, montando uma cavalgadura. Alargar as pernas, estendendo-se.

Escarrapachar-se e-ska-rra-pa-chár-se, *v. a. v. refl. T. pop.* Abrir muito as pernas.

Escarrapiçar, e-ska-rra-pi-sár, *v. a.* Destrinçar, depennar penteando. (Por * *escarpiçar*, de *es*, pref., * *carpe*, de *carpir*, suf. *iça.*)

Escarrar, e-ska-rrár, *v. a.* Lançar escarros. Lançar tudo que vem á bocca. *Fig. T. chul.* Dizer, forçado, com colera.

Escarro, e-ská-rro, *s. m.* Materia que se lança pela bocca depois dos esforços da expectoração.

Escarva, e-skár-va, *s. f. T. de carp.* Encalxe de pau por onde se emendam duas peças. *T. naut.* As costuras da nau de alto a baixo. (Por *escrava*, de *escravar*; *es*, pref., e *cravar.*)

Escarvador, e-skar-va-dôr, *s. m.* O que escarva. (*Escarvar*, suf. *dor.*)

Escarvar, e-skar-vár, *v. a.* Cavar o cbão com as patas. (Talvez do germanico: med. alt. all. *schrapfen.*)

Escascado, e-ska-ská-do, *p. p.* de **Escascar.** Limpo da casca.

Escascar, e-skas-skár, *v. a.* Limpar da casca; descascar. (*Es*, e *casca.*)

Escassear, e-ska-se-ár, *v. a.* Dar com escassez. Diminuir. Acanhar. *v. n.* Ir faltando ou diminuindo. (*Escasso.*)

Escassez, e-ska-sès, *s. f.* Qualidade do que é escasso. Demasiada parcimonia. Illiberalidade. (*Escasso*, suf. *ez.*)

Escasso, e-ská-so, *adj.* Que não é quantidade sufficiente. Pouco. Acanhado em dar. Demasiado parco. Illiberal. (Lat. *excarpsus.*)

Escateladc, e-ska-te-lá-do, *adj. T. naut.* Diz-se da cavilha furada na ponta, depois de passada a abita.

Escatola, e-ska-tó-la, *s. f.* Boceta. Caixa. (Ital. *scatola.*)

Escava, e-ská-va, *s. f.* Covu para afofar a terra. (*Escavar.*)

Escavacação, e-ska-va-ka-são, *s. f.* Acção de escavacar. (*Escavacar*, suf. *ção.*)

Escavacar, e-ska-va-kár, *v. a.* Tirar cavacoa de. Fazer em cavacos. (*Es*, pref., e *cavaco.*)

Escavadura, e-ska-va-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de escavar. (*Escavar*, suf. *dura.*)

Escavar, e-ska-vár, *v. a.* Cavar em torno, junto de. (*Es*, pref., e *cavar.*)

Escava-terra, e-ská-va-tê-rra, *s. f.* Toupeira. (*Escavar*, e *terra.*)

Escaveirado, e-skã-vei-rá-do, *p. p.* de **Escaveirar.** Descarnado. Magrissimo de rosto.

Escaveirar, e-skã-vei-rár, *v. a.* Desbulhar. Tirar a carne. Tornar em caveira. (*Es*, pref., e *caveira.*)

Eschara, e-ská-ra, *s. f. T. med.* Costra negra produzida sobre a pelle em resultado da gangrena ou da applicação de um canstico. (Gr. *eskhára.*)

Escharificação, e-ska-ri-fi-ka-são, *s. f. T. med.* Formação de escbaras. (*Escharificar*, suf. *ção.*)

Escharificar, e-ska-ri-fi-kár, *v. a.* Formar escharas. (*Eschara*, e lat. *ficare*, *fazer*.)

Escharotico, e-ska-ró-ti-ko, *adj. T. med.* Diz-se das substancias que determinam a escharificação. (*Eschara*, suf. *otico*.)

Eschatologia, e-ska-to-lo-jí-a, *s. f. T. theol.* Doutrina do que deve succeder depois do fim do mundo. (Gr. *eskhatos*, nitimo, e *lógos*, doutrina.)

Eschola, e-skó-la, *s. f.* Vid. Escola.

Escholiador, e-sko-li-a-dòr, *s. m.* O que faz escholios. (*Escholiar*, snf. *dor*.)

Escholiar, e-sko-li-ár, *v. a.* Fazer escholios. (*Escholio*.)

Escholiaste, e-sko-li-ás-te, *s. m.* O que faz escholios, annotações breves. (Gr. *scholiastês*.)

Escholio, e-skó-li-o, *s. m. T. gramm.* Annotação curta sobre o texto. *T. geom.* Observação sobre muitas preposições com o fim de mostrar a sua ligação, restricção ou extensão. (Gr. *skhólion*, explicação.)

Esclarea, e-skla-re-a, *s. f.* Planta medicinal (*silvia sclarea*.)

Esclarecer, e-skla-re-sèr, *v. a.* Tornar claro. Dissipar a sombra, a noite, as trevas. *Fig.* Tornar claro o entendimento. Illustrar. Fazer nobre, illustre. *v. refl.* Illustrar-se. Ennobrecer-se. *v. n.* Ir aclarando, alvorecer. (*Es*, pref., e lat. *clarescere*.)

Esclarecido, e-skla-re-sí-do, *p. p.* de **Esclarecer**. Instruido. Illustrado. Ennobrecido.

Esclarecimento, e-skla-re-si-mèn-to, *s. m.* Acção de esclarecer. (*Esclarecer*, suf. *mento*.)

Esclavagem, e-skla-vá-jen, *s. f.* Cadeia ou fio de perolas, que se collocava ao pescoço dos escravos. (Fr. *esclavage*; vid. **Escravo**.)

Esclavina, e-skla-ví-na, *s. f.* Vestimenta de romeiros ou de escravos ou captivos resgatados. (⁂ *Esclavo*, suf. *ina*; vid. **Escravo**.)

Esclusa, e-sklu-za, *s. f.* Vid. **Eclusa**.

Escoadouro, e-sko-a-dòn-ro, *s. m.* Cano, canal, por onde escoam as aguas. (*Escoar*, suf. *douro*.)

Escoadura, e-sko-a-dú-ra, *s. f.* Acção de escoar. (*Escoar*, suf. *dura*.)

Escoamento, e-sko-a-mèn-to, *s. m.* Acção de escoar. (*Escoar*, snf. *mento*.)

Escoar, e-sko-ár, *v. a.* Fazer coar, um liquido. Fazel-o correr pouco a pouco, separando de outro corpo com que esteja misturado. Fazer correr pouco a pouco. *v. n.* Correr, passar lentamente. (*Es*, pref., e *coar*.)

Escoas, e-skó-as, *s. f. T. naut.* Peças que reforçam as cavernas por dentro, d'avante á ré. (*Escora*? cp. *proa* de *prora*.)

Escocez, e-sko-sès, *adj.* Que é da Escocia. Diz-se do dialecto inglez fallado nas baixas terras da Escocia, por opposição ao gaelico ou erse, dialecto celtico das altas terras. (*Scotia*.)

Escoda, e-skó-da, *s. f. T. canteiro.* Martello dentado para lavrar a superficie das pedras. (*Escodar*.)

Escodar, e-sko-dár, *v. a. T. canteiro.* Polir a pedra com a escoda. *T. surrador.* Metter para dentro o carnaz da pelle e alisar a parte exterior. (Hesp. *escodar*, de *codo*, cotovello, angulo; á lettra: suprimir os angulos, desegualdades na pedra.)

Escodear, e-sko-de-ár, *v. a.* Tirar a codea, a casca. (*Es*, pref., e *codea*.)

Escoimar, e skoi-már, *v. a.* Tornar livre da colma, reprehendendo, vigiando. (*Es*, pref., e *coima*.)

Escola, e-skó-la, *s. f.* Estabelecimento onde se ensinam os elementos das letras, das sciencias e das artes. Estabelecimento onde se ensinam as sciencias e artes desenvolvidas. *Extens.* Todos os alumnos d'uma escola. Seita ou doutrina de qualquer philosopho ou doutor celebre. Caracter commum das obras d'arte, litteratura, sciencia. (Lat. *schola*, gr. *skholê*.)

Escolar, e-sko-lár, *adj.* Que respeita á escola. *s. m.* O que vae á escola, estudante. Peixe semelhante á pescada. (Lat. *scholaris*.)

Escolastica, e-sko-lá-sti-ka, *s. f.* Vid. **Escolasticismo**.

Escolasticismo, e-sko-la-sti-sí-smo, *s. m.* Doutrina dos philosophos escolasticos. (*Escolastico*, suf. *ismo*.)

Escolastico, e-sko-lá-sti-ko, *adj.* Proprio de escola. Que seguia as doutrinas d'Aristoteles, como ellas se desenvolveram na edade media. (Lat. *scholasticus*.)

Escolha, e-skò-lha, *s. f.* Acção de escolher. *Fig.* Discernimento, gosto, selecção. (*Escolher*.)

Escolhedor, e-sko-lhe-dòr, *s. m.* O que escolhe. (*Escolher*, suf. *dor*.)

Escolher, e-sko-lhèr, *v. a.* Separar do que se julga mau. Eleger. Preferir. Separar por melhor. (*Es*, pref., e *colher*.)

Escolhido, e-sko-lhí-do, *p. p.* de **Escolher**. Separado do que se julga mau. Preferido.

Escolhimento, e-sko-lhi-mèo-to, *s. m.* Acção de escolher. (*Escolher*, suf. *mento*.)

Escolho, e-skò-lho, *s. m.* Rochedo debaixo de mar. *Fig.* Perigo. (Lat. *scopulus*.)

Escolio, e-skó-li-o, *s. m.* Canto de banquete entre os gregos. (Gr. *skólion*.)

Escolmar, e-skol-már, *v. a.* Arrancar o colmo. (*Es*, pref., e *colmo*.)

Escolopendra, e-sko-lo-pèn-dra, *s. f.* Centopeia. Certa planta. Certo peixe. (Lat. *scolopendra*.)

Escolta, e-skól-ta, *s. f.* Troço militar, para acompanhar destacado alguem, para acompanhar viveres, munições, etc. (Ital. *scorta*, fr. *escorte*, de lat. *ex-corrigere*, mostrar o caminho.)

Escoltar, e-skol-tár, *v. a.* Acompanhar com escolta. (*Escolta*.)

Escondedor, e-skon-de-dòr, *s. m.* O que esconde. (*Esconder*, snf. *dor*.)

Escondedouro, e-skon-de-dòu-ro, *s. m.* Sitio onde se esconde. Esconderijo. (*Esconder*, snf. *douro*.)

Escondedura, e-skon-de-dú-ra, *s. f.* Acção de esconder. (*Esconder*, suf. *dura*.)

Esconder, e-skon-dèr, *v. a.* Tirar da vista. Occultar. (Lat. *abscondere*.)

Esconderijo, e-skon-de-rí-jo, *s. m.* Sitio onde se esconde. (*Esconder*.)

Escondimento, e-skon-di-mèn-to, *s. m.* Acção de esconder. (*Esconder*, suf. *mento*.)

Esconjuração, e-skon-ju-ra-são, *s. m.* Acção de esconjurar. (*Esconjurar*, suf. *ção*.)

Esconjurador, e-skou-ju-ra-dòr, *s. m.* O que esconjura. (*Esconjurar*, suf. *dor*.)

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Esconjurar, e-skon-ju-rár, *v. a.* Tomar juramento. Mandar com preceito da egreja. Exorcizar. (*Es*, pref., e *conjurar.*)

Esconjuro, e-skon-jú-ro, *s. m.* Exorcismo. Jnramento formado com imprecações. (*Esconjurar.*)

Esconso, e-skòn-so, *adj* Escuso, retirado, escondido. Que forma esconderijo. Que não tem forma regular (diz-se d'uma casa). *s. m.* Angulo ou esquina irregular do edificio. (Lat. *absconsus.*)

Escopeiro, e-sko-pèi-ro, *s. m. T. naut.* Especie de brecha, para alcatroar o navio. (Lat. *scopa*, escova, suf. *eiro.*)

Escopeta, e-sko-pé-ta, *s. f.* Espingarda curta. (Ital. *schioppeto*, do lat. *stlopus*, *sclopus.*)

Escopetada, e-sko-pe-tá-da, *s. f.* Tiro de escopeta. (*Escopeta*, suf. *ada.*)

Escopetaria, e-sko-pe-ta-rí-a, *s. f. des.* Gente armada de escopetas. (*Escopeta*, suf. *aria.*)

Escopetear, e-sko-pe-te-ár, *v. a.* Dar tiros de escopeta sobre. (*Escopeta.*)

Escopeteiro, e-sko-pe-tèi-ro, *s. m.* Soldado que leva escopeta. (*Escopeta*, suf. *eiro.*)

Escopo, e-skó-po, *s. m. p. us.* Alvo, ponto a que se mira. Fim. (Gr. *skopòs.*)

Escopro, e-skò-pro, *s. m.* Instrumento de ferro para cortar. (Lat. *scalprum.*)

Escora, e-skó-ra, *s. f.* Taboa, espeque que serve para evitar o desmoronamento d'uma parede. *Fig.* Arrimo, amparo.

Escorar, e-sko-rár, *v. a.* Suster com escoras. *v. n.* Suster-se com escoras.

Escorbutico, e-skor-bú-ti-ko, *adj.* Que tem escorbuto. Que é da natureza do escorbuto. (*Escorbuto*, suf. *ico.*)

Escorbuto, e-skor-bú-to, *s. m.* Doença geral não febril, quasi sempre acompanhada d'alteração nas gengivas. (Ital. *scorbuto*, fr. *scorbut*; de germ. all. *scharbock*, holl. *scheurbuik.*)

Escorçar, e-skor-sár, *v. a.* Fazer escorço. (*Escorçar.*)

Escorchador, e-skor-cha-dòr, *s. m.* O que escorcha. (*Escorchar*, suf. *dor.*)

Escorchamento, e-skor-cha-mèn-to, *s. m.* Acção de escorchar. (*Escorchar*, suf. *mento.*)

Escorchar, e-skor-chár, *v. a.* Tirar a corcha, a casca. *Fig.* Tirar. Roubar. (*Es*, pref., e *corcha.*)

Escorcioneira, e-skor-si-o-nèi-ra, *s. f.* Planta medicinal da familia das compostas cbicoraceas (*scorzenera hispanica*, L.) (Ital. *scorzenera*, de *scorza*, casca, e *nera*, negra.)

Escorso, e-skòr-so, *s. m. T. pint.* Effeito da perspectiva consistindo em representar os objectos com dimensões menores do que elles tem na realidade. *Fig.* Diminuição. (Ital. *scorcio.*)

Escordio, e-skór-di-o, *s. m.* Planta medicinal (*scordium tenerium*). (Gr. *skórdon.*)

Escoria, e-skó-ri-a, *s. f.* Fezes dos metaes. *Extens.* Fezes. O que ha de mais vil. (Gr. *skõriã.*)

Escoriação, e-sko-ri-a-são, *s. f.* Estado de que está escoriado. Esfoladura. (Lat. *excoriatione.*)

Escoriar, e-sko-ri-ár, *v. a. T. med.* Esfolar. Tirar a pelle. Limpar os metaes da escoria. (Lat. *excoriare.*)

Escorificar, e-sko-ri-fi-kár, *v. a.* Reduzir o metal a escoria. (*Escoria*, e lat. *ficare*, de *facere.*)

Escorificatorio, e-sko-ri-fi-ka-tó-rio, *s. m.* Vazo para escorlar o metal. (*Escorificar*, suf. *torio.*)

Escorjar, e-skor-jár, *v. a.* Torcer. Pôr em postura forçada. *Fig. v. n.* Confranger-se.

Escornador, e-skor-ne-a-dòr, *adj.* Que escorna. (*Escornear*, suf. *dor.*)

Escornar, e-skor-nár, *v. a.* Ferir com os cornos. *Fig.* Fazer arremettidas (como o boi) contra. (*Es*, pref., e *corno.*)

Escornichar, e-skor-ni-chár, *v. a.* Ferir com os cornichos. (*Es*, pref., e *cornicho.*)

Escoroar, e-sko-ro-ár, *v. a.* Tirar as escoras a. (*Escora.*)

Escorodonia, e-sko-ro-dó-nia, *s. f.* Planta labiada. (Gr. *scórodon.*)

Escorpena, s-kor-pè-na, *s. f.* Genero de peixes acanthopterygios. (Lat. *scorpaena.*)

Escorpião, e-skor-pi-ão, *s. m.* Lacrão, animal da classe dos arachnides pulmonares. Oitavo signo do zodiaco. (Lat. *scorpione.*)

Escorpioa, e-skor-pi-ó-a, *s. f.* Planta leguminosa (*scorpiurus maricatus*, L.) (*Escorpião.*)

Escorpiura, e-skor-pi-ú-ra, *s. f.* Genero da familia das leguminosas, composto de pequenas plantas herbaceas. (*Escorpião*, e gr. *oyrá*, cauda.)

Escorralhas, e-sko-rrá-lhas, *s. f. pl.* Fundagens, que escorrem no fim d'uma operação industrial, etc. (*Escorrer*, snf. *alha.*)

Escorredura, e-sko-rre-dú-ra, *s. f.* Porção de liquido que fica adherente ás medidas e que depois se faz escorrer nos funis, etc. *Fig.* Ultima porção que se apura de uma cousa. (*Escorrer*, suf. *dura.*)

Escorregadiço, e-sko-rre-ga-dí-so, *adj.* Que escorrega facilmente. (*Escorregar*, suf. *diço.*)

Escorregadio, e-sko-rre-ga-dí-o, *adj.* Em que se escorrega facilmente. Lubrico. Resvaladio. (*Escorregar*, suf. *dio.*)

Escorregadouro, e-sko-rre-ga-dòu-ro, *s. m.* Sitio onde se escorrega facilmente (*Escorregar*, suf. *douro.*)

Escorregadura, e-sko-rre-ga-dú-ra, *s. f.* Acção de escorregar. (*Escorregar*, suf. *dura.*)

Escorregar, e-sko-rre-gár, *v. a.* Ir resvalando, pelo proprio peso. Correr, mover-se, deslisar facilmente. *Fig.* Fugir. Errar. (*Es*, pref., e *corregar*, de *correr.*)

Escorregavel, e-sko-rre-gá-vel, *adj.* Que é facil de escorregar. (*Escorregar*, suf. *avel.*)

Escorreito, e-sko-rrèi-to, *adj.* Que não tem enfermidade; que é são, sem defeito corporal. (*Es*, pref., e *correito*, ant. forma de *correcto.*)

Escorrer, e-sko-rrèr, *v. a.* Fazer correr um liquido. Separar um liquido de um corpo, a que estivesse adherente ou que n'elle estivesse embebido. *T. naut.* Navegar costeando. (*Es*, pref., e *correr.*)

Escorrido, e-sko-rri-do, *p. p.* de **Escorrer.** De que se tirou, fez sair um liquido. Esgotado completamente.

Escorropichar, e-sko-rro-pi-chár, *v. a.* Beber, esgotar a ultima gotta. Exhaurir. (Será uma ligação de *escorrer* e um verbo * *pichar*, de * *picho* ? cp. *pichel.*)

Escortinar, e-skor-ti-nár, *v. a. T. fort.* Guarnecer de cortinas. (*Es*, pref., e *cortina.*)

Escorva, e-skór-va, *s. f.* Peça em que se põe a polvora para dar fogo á arma. A polvora posta para communicar o fogo á arma.

Escorvador, e-skor-va-dôr, *s. m.* Instrumento para escorvar. (*Escorvar*, suf. *dor.*)

Escorvar, e-skor-vár, *v. a.* Pôr polvora na escorva. (*Escorva.*)

Escota, e-skó-ta, *s. f. T. naut.* Cabo com que se governa a vela. (Germanico: sueco *skot*, holl. *schoot.*)

Escote, e-skó-te, *s. m.* Parte da despesa feita em commum; quota parte. (Do germanico: ant. frisio *scot.*)

Escoteira, e-sko-tèi-ra, *s. f. T. naut.* Peça onde se fixam as escotas. (*Escota*, suf. *eira.*)

Escotilha, e-sko-tí-lha, *s. f. T. naut.* Abertura no convez do navio que dá entrada para o interior. (Hesp. *escotilla*, fr. *écoutille*; origem incerta.)

Escotilhão, e-sko-ti-lhão, *s. m. T. naut.* Pequena escotilha. (*Escotilha*, suf. *ão.*)

Escotismo, e-sko-tí-smo, *s. m.* Doutrina de Duns Escoto, o doutor subtil, ou J. Escoto, Erigeno. (*Escoto, Scotus*, nome proprio, suf. *ismo.*)

Escotista, e-sko-tí-sta, *s. m.* Partidario do escotismo. (*Escoto*, suf. *ista.*)

Escotomia, e-sko-to-mí-a, *s. f.* Doença da retina que faz ver uma especie de mancha negra diante dos olhos. (Gr. *skótóma*, suf. *ia.*)

Escouçar, e-skou-sár, *v. a.* Tirar do couce. (*Es*, pref., e *couce.*)

Escoucear, e-skou-se-ár, *v. n.* Vid. **Escoucinhar.** (*Es*, pref., e *couce.*)

Escoucinhar, e-skou-si-nhár, *v. a.* Ferir com couces. *v. n.* Dar couces. (*Es*, pref., *couce*, suf. *inha.*)

Escouves, e-skòu-ves, *s. f. pl. T. naut.* Orificios da proa dos navios por onde passam as amarras.

Escova, e-skò-va, *s. f.* Instrumento para limpar, constituido principalmente por uma serie de fios consistentes, geralmente do mesmo comprimento, de crina, arame, etc., fixos sobre uma lamina de madeira ou metal. (Lat. *scopa.*)

Escovadella, e-sko-va-dé-la, *s. f.* Passagem com a escova sobre uma cousa para a limpar. *Fig.* Ensinadella. (*Escovar*, suf. *della.*)

Escovar, e-sko-vár, *v. a.* Limpar com a escova. *Fig* Censurar, corrigir. (*Escova.*)

Escovilha, e-sko-ví-lha, *s. f. T. ourives.* Partes d'ouro, pratas que se apuram do lixo, lavagens, etc. (*Escova*, suf. *ilha.*)

Escovinha, e-sko-ví-nha, *s. f.* dim. de **Escova.** Cabello cortado á —: rente. Herva que nasce entre o trigo.

Escoxar, e-sko-chár, *v. a. T. prov.* Tirar o que está á superficie da pelle. Limpar. (Cf. *escorchar.*)

Escravaria, e-skra-va-rí-a, *s. f.* Grande numero de escravos de venda. Escravatura. (*Escravo*, suf. *aria.*)

Escravatura, e-skra-va-tú-ra, *s. f.* Commercio de escravos. (*Escravo*, suf. (a) *tura.*)

Escravidão, e-skra-vi-dão, *s. f.* O estado de escravo. Captiveiro. Servidão. (*Escravo*, suf. *idão.*)

Escravizar, e-skra-vi-zár, *v. a.* Tornar escravo. Captivar. Tyrannisar. (*Escravo*, suf. *iza.*)

Escravo, e-skrá-vo, *adj.* e *s.* Individuo da especie humana que está no poder absoluto de um dono por compra, herança, ou guerra. Captivo. Que não tem liberdade. (B. lat. *slavus* ou *sclavus*, slavo, nome de povos; a palavra adquiriu o sentido especial pelo grande numero de slavos feitos escravos pelas guerras de Othon Magno e seus successores contra aquelles povos.)

Escrevaninha, e-skre-va-ni-nha, *s. f.* Caixa com tinteiro, pennas, etc., para se escrever. Meza pequena propria para se escrever. (*Escrever*, suf. comp. *aninha.*)

Escrevente, e-skre-vèn-te, *s. m.* O que tem por modo de vida escrever, copiar o que outrem dicta em cartorios, etc. (*Escrever*, suf. *ente.*)

Escrever, e-skre-vèr, *v. a.* Representar com letras os sons da palavra, o sentido do discurso. Redigir, compor uma obra. Dirigir ou mandar uma carta a alguem. (Lat. *scribere.*)

Escrevinhador, e-skre-vi-nha-dôr, *s. m* O que escreve mal. *Fig.* Mau escriptor, mau auctor. (*Escrevinhar*, suf. *dor.*)

Escrevinhar, e-skre-vi-nhár, *v. a.* Escrever mal as letras. Escrever cousas insignificantes. (*Escrever*, suf. *inha.*)

Escriba, e-skrí-ba, *s. m.* Doutor e interprete da lei entre os judeus. (Lat. *scriba.*)

Escrinio, e-skri-ni-o, *s. m.* Cofre para papeis. Escrevaninha. (Lat. *scrinium.*)

Escrino, e-skrí-no, *s. m. T. bot.* Nome que designa as bagas e drupas seccas, applicado por Brotero. (Lat. *scrinium*, cofre.)

Escripta, e-skri-ta, *s. f.* O que se escreve ou copia. A arte de escrever. (*Escripto.*)

Escripto, e-skrí-to, *p. p.* de **Escrever.** Que se escreveu. *s. m.* Bilhete curto. Composição litteraria. Pequeno papel branco que se põe nas portas e vidraças dos predios para indicar que estão para alugar.

Escriptor, e-skri-tôr, *s. m.* Auctor de alguma obra escripta. (Lat. *scriptore.*)

Escriptorio, e-skri-tó-ri-o, *s. m.* Casa onde se escreve. Casa onde o letrado, o escrivão, etc., despacha. Casa onde o commerciante tracta dos seus negocios. (Lat. *scriptorium.*)

Escriptura, e-skri-tú-ra, *s. f.* Arte de escrever. Modo especial de escrever. Documento escripto. (Lat. *scriptura.*)

Escripturação, e-skri-tu-ra-são, *s. f.* Acção de escripturar. A escripta dos livros de commercio, repartições, etc. (*Escripturar*, suf. *ção.*)

Escripturar, e-skri-tu-rár, *v. a.* Escrever com ordem e clareza. Celebrar contracto ou ajuste por escripto. Lançar nos livros de commercio as transacções que se effectuam, e em geral, registar d'um modo regular contas. (*Escriptura.*)

Escripturario, e-skri-tu-rá-ri-o, *s. m.* O que faz a escripturação. (*Escripturar*, suf. *ario.*)

Escrivania, e-skri-va-ni-a, *s. f.* Officio, encargo de escrivão. (* *Escrivano*, fórma fundamental de *escrivão*, suf. *ia.*)

Escrivaninha, e-skri-va-ní-nha, *s. f.* Vid. Escrevaninha.

Escrivão, e-skri-vão, *s. m.* Official de justiça que escreve os autos perante algum magistrado ou tribunal. (B. lat *scribanus*, de lat. *scriba*, suf. *ano.*)

Escrobiculo, e-skro-bí-ku-lo, *s. m. T. med.* Pequena cavidade. (Lat. *scrobiculus.*)

Escrobiculoso, e-skro-bi-ku-lò-zo, *adj.* Que tem muitas cavidades (orgãos). (*Escrobiculo*, suf. *oso.*)

Escrofula, e-skró-fu-la, *s. f. T. med.* Doença que consiste no engorgitamento com ou sem tuberculisação, dos ganglios lymphaticos superficiaes e particularmente os do pescoço, e na alteração dos fluidos que elles conteem. (Lat. *scrofulae.*)

Escrofularia, e-skro-fu-lá-ri-a, *s. f.* Herva officinal (*scrofularia major*). (*Escrofula*, snf. *aria.*)

Escrofuloso, e-skro-fu-lò-zo, *adj.* Que tem escrofulas. (*Escrofula*, suf. *oso.*)

Escrotal, e-skro-tál, *adj. T. med.* Que pertence ao escroto. (*Escroto*, suf. *al.*)

Escroto, e-skrò-to, *s. m.* Involucro commum dos testiculos. (Lat. *scrotum.*)

Escrotocele, e-skro-to-sé-le, *s. f. T. chirurg.* Hernia que desce ao escroto. (*Escroto*, e gr. *kêlé*, tumor.)

Escrupulisar, e-skru-pu-li-zár, *v. a.* Ter escrupulo. Provocar escrupulo. (*Escrupulo*, suf. *iza.*)

Escrupulo, e-skrú-pu-lo, *s. m.* Embaraço de consciencia. Zelo. (Lat. *scrupulum.*)

Escrupulosamente, e-skru-pu-lò-za-mén-te, *adv.* Com escrupulo. (*Escrupuloso*, suf. *mente.*)

Escrupulosidade, e-skru-pu-lo-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é sujeito a escrupulos. (*Escrupuloso*, suf. *idade.*)

Escrupuloso, e-skru-pu-lò-zo, *adj.* Que tem, em que ha escrupulo. Que provoca escrupulos. (Lat. *scrupulosus.*)

Escrutador, e-skru-ta-dòr, *s. m.* O que escruta. (Lat. *scrutatore.*)

Escrutar, e-skru-tár, *v. a.* Procurar descobrir o que é occulto ou secreto. (Lat. *scrutare.*)

Escrutinador, e-skru-ti-na-dòr, *s. m.* O que vela sobre os escrutinios; o que faz o escrutinio. (*Escrutinar*, suf. *dor.*)

Escrutinio, e-skru-ti-ni-o, *s. m.* Vaso em que se reunem os votos. Acção de apurar os votos. (Lat. *scrutinium.*)

Escudar, e-sku-dár, *v. a.* Cobrir com escudo. Defender. Proteger. (*Escudo.*)

Escudeirado, e-sku-del-rá-do, *p. p.* de Escudeirar. Acompanhado com escudeiro.

Escudeirar, e-sku-dei-rár, *v. a.* Acompanhar de escudeiro, como escudeiro. (*Escudeiro.*)

Escudeiratico, e-sku-del-rá-ti-ko, *adj.* Que é proprio de escudeiro. (*Escudeiro*, suf. *atico.*)

Escudeirice, e-sku-dei-ri-se, *s. f.* Cousa que é propria de escudeiro. (*Escudeiro*, suf. *ice.*)

Escudeiro, e-sku-dèi-ro, *s. m.* Creado que levava o escudo do cavalleiro, emquanto este não pelejava. Creado grave. (Lat. *scutarius.*)

Escudella, e-sku-dé-la, *s. f.* Especie de tijella. (Lat. *scutella*)

Escudellar, e-sku-de-lár, *v. a.* Encher escudellas de comer para diversas pessoas. (*Escudella.*)

*

Escudete, e-sku-dè-te, *s. m.* Pequeno escudo. Peça de metal que se colloca por de fóra das fechaduras. (*Escudo*, suf. dim. *ete.*)

Escudilho, e-sku-dl-lho, *s. m. T. bot.* Receptaculo que existe nos troncos dos lichens. *T. hist. nat.* Tuberculos entre as ligações das azas dos insectos. (*Escudo*, suf. dim. *ilho.*)

Escudilhoso, e-sku-dl-lhò-zo, *adj. T. bot.* Que tem escudilho. (*Escudilho*, suf. *oso.*)

Escudinha, e-sku-dí-nha, *s. f.* Planta cruciferа. (*Escudo*, suf. *inha.*)

Escudo, e-skú-do, *s. m.* Arma defensiva contra os golpes da lança ou espada do inimigo. Peça onde estão gravadas as armas da familia. *Fig.* Amparo. Protecção. (Lat. *scutum.*)

Esoudrinhar, e-sku-dri-nhár, *v. a.* Vid. Esquadrinhar.

Esculapio, e-sku-lá-pi-o, *s. m. T. myth.* Deus da medicina. *Fig.* Medico. (Lat. *Æsculapius*, gr. *Asklépios.*)

Esculento, e-sku-lên-to, *adj.* Que alimenta. (Lat. *sculentus.*)

Esculpidor, e-skul-pi dòr, *s. m.* O que esculpe: esculptor. (*Esculpir*, suf. *dor.*)

Esoulpir, e-skul-pir, *v. a.* Lavrar com o escopro figuras de pedra ou madeira. Gravar. Entalhar. (Lat. *sculpere.*)

Esculptor, e-skul-tòr, *s. m.* O que esculpe, que faz figuras de pedra ou de madeira. (Lat. *sculptore.*)

Esculptura, e-skul-tú-ra, *s. f.* Arte de esculpir. Producto d'essa arte. (Lat. *sculptura.*)

Esoulptural, e-skul-tu-rál, *adj.* Que diz respeito á esculptura. Que tem o caracter de esculptura. (*Esculptura*, suf. *al.*)

Escuma, e-skú-ma, *s. f.* Bolhas produzidas por um gaz á superficie de um liquido. (Do germ.: ant. alt. ali. *skûm.*)

Esoumadeira, e-sku-ma-dèi-ra, *s. f.* Colher propria para tirar a escuma da panella. (*Escumar*, suf. *deira.*)

Escumador, e-sku-ma-dòr, *adj.* Que faz ou traz escumas. Escumoso. (*Escumar*, suf. *dor.*)

Esoumalho, e-sku-má-lho, *s. m.* Escoria de metaes. (*Escuma*, suf. *alho.*)

Escumante, e-sku-màn-te, *adj.* Que levanta escuma. (*Escumar*, suf. *ante.*)

Escumar, e-sku-már, *v. a.* Limpar da escuma. *v. n.* Lançar escuma pela boca. (*Escuma.*)

Escumilha, e-sku-ml-lha, *s. f.* Chumbo miudo. Tecido fino de sêda ou algodão, transparente. (*Escuma*, suf. *ilha.*)

Escumoso, e-sku-mò-zo, *adj.* Que tem escuma. (*Escuma*, suf. *oso.*)

Escuna, e-skú-na, *s. f.* Embarcação de dois mastros.

Esouras, e-skú-ras, *s. f. pl.* Ás — : *loc. adv.* sem luz. Ignorar. (*Escuro.*)

Esourecedor, e-sku-re-se-dòr, *adj.* O que escurece. (*Escurecer*, suf. *dor.*)

Esourecer, e-sku-re-sèr, *v. a.* Tornar escuro. *Fig.* Fazer difficil, intricando Deslustrar. *v. n.* Ficar escuro. (Por *oscurecer*, do lat. *obscurus*, suf. *ec.*)

Escureza, e-sku-ré-za, *s. f.* Escuridão; principalmente no sentido figurado. (*Escuro*, suf. *eza.*)

Escuridade, e-sku-rl-dá-de, *s. f.* Qualidade de

ser escuro. Falta de luz. *Fig.* Difficuldade. Qualidade do que é difficil de perceber, de ver. (Lat. *obscuritate.*)

Escuridão, e-sku-ri-dão, *s. f.* Estado do que se acha pouco ou nada illuminado. *Fig.* Difficuldade em perceber-se. (*Escuro*, suf. *idão.*)

Escuro, e-skú-ro, *adj.* Sem luz. *Fig.* Não nobre. Ignobil. Deslustrado. *s. m.* Escuridão. Negrura. (Lat. *obscurus.*)

Escurra, e-skú-rra, *s. m.* Bobo; chocarreiro. (Lat. *scurra.*)

Escurrilidade, e-sku-rri-li-dá-de, *s. f.* Chocarrice. (Lat. *scurrilitate.*)

Escusa, e-skú-za, *s. f.* Desculpa. Dispensação. (*Escusar.*)

Escusação, e-sku-za-são, *s. f.* Acção de escusar. Desculpar. (Lat. *excusatione.*)

Escusado, e-sku-zá-do, *p. p.* de **Escusar.** Desnecessario. Superfluo.

Escusador, e-sku-za-dôr, *s. m.* O que dá a rasão em juizo do não comparecimento á audiencia de qualquer pessoa que devia estar presente. (*Escusar*, suf. *dor.*)

Escusa-galé, e-skú-za-ga-lé, *s. f.* Nome d'uma embarcação antiga. (*Escusar*, e *galé.*)

Escusar, e-sku-zár, *v. a.* Dispensar. Desculpar. Justificar. (Lat. *excusare.*)

Escusavel, e-sku-zá-vel, *adj.* Que admitte escusa. Desculpavel. (Lat. *escusabilis.*)

Escuso, e-skú-zo, *adj.* Isento de obrigação. (*Escusar.*)

Escuta, e-skú-ta, *s. f.* Acção de escutar. Pessoa que escuta. (*Escutar.*)

Escutador, e-sku-ta-dôr, *s. m.* O que escuta. (*Escutar*, suf. *dor.*)

Escutar, e-sku-tár, *v. a.* Applicar a attenção para ouvir. (Lat. *auscultare.*)

Esdruxularia, e-sdru-chu-la-ri-a, *s. f. des.* Cousa exotica, extraordinaria. (*Esdruxulo*, suf. *aria.*)

Esdruxulo, e-sdrú-chu-lo, *adj.* Que tem o accento na ante-penultima syllaba (palavra). Que termina por uma palavra com accento na ante-penultima syllaba (diz-se do verso). *Fig.* Extravagante. Extraordinario. (Ital. *sdrucciolo.*)

Esfaimado, e-sfai-má-do, *p. p.* de **Esfaimar.** Afflicto com fome. Faminto. *Fig.* Avido.

Esfaimar, e-sfai-már, *v. a.* Affligir com fome. Causar fome. (Por * *esfamear*, de *es*, pref., e *fame*, aut forma de *fome.*)

Esfalfamento, e-sfal-fa-mèn-to, *s. m.* Estado do que se acha esfalfado. Enfraquecimento de forças produzido por uma actividade excessiva. (*Esfalfar*, suf. *mento.*)

Esfalfar, e-sfal-fár, *v. a.* Enfraquecer em virtude de uma actividade excessiva.

Esfarelado, e-sfa-re-lá-do, *p. p.* de **Esfarelar.** Reduzido a farelos.

Esfarelar, e-sfa-re-lár, *v. a.* Reduzir a farelos. (*Es*, pref., e *farelo.*)

Esfarpado, e-sfar-pá-do, *p. p.* de **Esfarpar.** *T. artilh.* Diz-se do murrão destorcido na ponta.

Esfarpar, e-sfar-pár, *v. a.* — o murrão: destorcer o murrão na ponta para depois o eopar. (Outra forma de *esfarrapar.*)

Esfarrapado, e-sfa-rra-pá-do, *p. p.* de **Esfarrapar.** Feito em farrapos.

Esfarrapar, e-sfa-rra-pár, *v. a.* Fazer em farrapos. Rasgar. (Etymologicamente o mesmo que *esfarpar*, de *es*, pref., e *farpa*; vid. **Farrapo.**)

Esfarraxar, e-sfa-rra-chár, *v. a. T. pop.* Rasgar, arrancando.

Esfatiar, e-sfa-ti-ár, *v. a.* Fazer em fatias, em pedaços. Fazer em farrapos. (*Es*, pref., e *fatia.*)

Esflorado, e-sflo-rá-do, *p. p.* de **Esflorar.** A que se tirou a flor.

Esflorar, e-sflo-rár, *v. a.* Tirar a flor. (*Es*, pref., e *flor.*)

Esfolacaras, e-sfó-la-ká-ras, *s. m.* O que maltracta, esfolando a cara dos outros; valentão. (*Esfolar*, e *cara.*)

Esfolado, e-sfo-lá-do, *p. p.* de **Esfolar.** A que se tirou a pelle. Escanado.

Esfolador, e-sfo-la-dôr, *s. m.* O que esfola. (*Esfolar*, suf. *dor.*)

Esfoladura, e-sfo-la-dú-ra, *s. f.* Acção de esfolar. A parte esfolada ou escoriada. (*Esfolar*, suf. *dura.*)

Esfolagato, e-sfó-la-gá-to, *s. m. T. chul.* Reprehensão. (*Esfolar*, e *gato.*)

Esfolamento, e-sfo-la-mèn-to, *s. m.* Acção de esfolar. (*Esfolar*, suf. *mento.*)

Esfolar, e-sfo-lár, *v. a.* Tirar a pelle. Escoriar.

Esfolavaoca, e-sfó-la-vá-ka, *s. m.* Vento noroeste que no Alemtejo mata o gado. (*Esfolar*, e *vacca.*)

Esfolegar, e-sfo-le-gár, *v. n.* Tomar folego. Tomar a respiração. (*Es*, pref., e *folego.*)

Esfolhada, e-sfo-lhá-da, *s. f.* Acção de descamisar o milho. (*Esfolhar*, suf. *ada.*)

Esfolhador, e-sfo-lha-dôr, *s. m.* O que esfolha. (*Esfolhar*, suf. *dor.*)

Esfolhar, e-sfo-lhár, *v. a.* Descamisar o milho. Tirar a folha ás arvores. (*Es*, pref., e *folha.*)

Esfolhoso, e-sfo-lhó-zo, *adj. T. bot.* Que não tem folhas, estipulas ou pelos. (*Es*, pref., e *folhoso.*)

Esfoliação, e-sfo-li-a-são, *s. f.* Acção e effeito de esfoliar-se. (*Esfoliar*, suf. *ção.*)

Esfoliar-se, e-sfo-li-ár-se, *v. refl.* Separar-se em tunicas ou folhas. (*Es*, pref., e lat. *folium*, folha.)

Esfoliado, e-sfo-li-á-do, *p. p.* de **Esfoliar-se.** *T. chir.* Separado em tunicas ou folhas. Que perdeu a crosta.

Esfolinhadouro, e-sfo-li-nha-dô-ro, *s. m.* Instrumento para esfolinhar. (*Esfolinhar*, suf. *douro.*)

Esfolinhar, e-sfo-li-nhár, *v. a.* Limpar das telas de aranha os cantos das casas.

Esfomeado, e-sfó-me-á-do, *p. p.* de **Esfomear.** Que tem muita fome. Faminto. Esfaimado.

Esfomear, e-sfó-me-ár, *v. a.* Causar fome. Matar á fome. (*Es*, pref., e *fome.*)

Esforçadamente, e-sfor-sá-da-mèn-te, *adv.* Com esforço. (*Esforçado*, suf. *mente.*)

Esforçado, e-sfor-sá-do, *p. p.* de **Esforçar.** Reforçado. Animado. Inspirado com valor.

Esforçador, e-sfor-sa-dôr, *s. m.* O que esforça. (*Esforçar*, suf. *dor.*)

Esforçar, e-sfor-sár, *v. a.* Dar forças. Reforçar. Dar animo. Inspirar valor. Forcejar. *v. n.* Tomar animo. (*Es*, pref., e *força.*)

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Esforço, e-sfôr-so, *s. m.* Força que se emprega para levar a effeito algum trahalho, alguma empresa. Energia. Diligencia. Despesa. (*Esforçar.*)

Esfrangalhado, e-sfran-ga-lhá-do, *p. p.* de **Esfrangalhar**. Feito em frangalhos.

Esirangalhar, e-sfran-ga-lhár, *v. a.* Fazer em frangalhos. Rasgar, de modo que os pedaços ainda fiquem juntos uns aos outros. (*Es*, pref., e *frangalho.*)

Esfrega, e-sfré-ga, *s. f.* Acção de esfregar; fricção. Castigo. Reprehensão. (*Esfregar.*)

Esfregação, e-sfre-ga-são, *s. f.* Acção de esfregar; fricção. Reprehensão. (*Esfregar*, suf. *ção.*)

Esfregador, e-sfre-ga-dôr, *s. m.* O que esfrega. Instrumento para esfregar. (*Esfregar*, suf. *dor.*)

Esfregadura, e-sfre-ga-dú-ra, *s. f.* Acção de esfregar; fricção. (*Esfregar*, suf. *dura.*)

Esfregalho, e-sfre-gá-lho, *s. m.* Esfregão. (*Esfregar.* suf. *alho.*)

Esfregão, e sfre-gão, *s. m.* Instrumento, panno com que se esfrega. (*Esfregar*, snf. *ão*)

Esfregamento, e-sfre-ga mèn-to, *s. m.* Acção de esfregar; fricção. (*Esfregar*, suf. *mento.*)

Esfregar, e-sfre-gár, *v. a.* Fazer mover uma cousa sobre outra para produzir uma modificação na superficie de uma ou de ambas, por exemplo, para limpar, aquecer, desenvolver electricidade, actuar sobre a circulação. (*Es*, pref., e **fregar*, de lat. *fricare.*)

Esiriado, e-sfri-á-do, *p. p.* de **Esfriar**. Que perdeu o calor. *Fig.* Que perdeu o fervor, o alvoroço, o ardor da paixão.

Esfriador, e-sfri-a-dor, *adj.* Que esfria. Que causa frio. (*Esfriar*, suf. *dor.*)

Esfriadouro, e-sfri-a-dòu-ro, *s. m.* Vaso onde se esfria. Resfriador. (*Esfriar*, suf. *douro.*)

Esfriamento, e-sfri-a-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de esfriar. *T. vet.* Doença dos cavallos e muares. (*Esfriar*, suf. *mento.*)

Esfriar, e-sfri-ár, *v. a.* Diminuir ou extinguir o calor. *Fig.* Diminuir o alvoroço; o ardor da paixão. *v. n.* Perder o calor, o fervor, o ardor da paixão. (*Es*, pref., e *frio.*)

Esfumação, e-sfu-ma-são, *s. f. T. pint.* Acção e effeito de esfumar. (*Esfumar*, suf. *ção.*)

Esfumado, e-sfu-má-do, *s. m. T. pint.* Pintura de fumo, de lapis ou carvão. *p. p.* de **Esfumar**.

Esfumar, e-sfu-már, *v. a. T. pint.* Pintar de fumo, a carvão. (*Es*, pref., e *fumo.*)

Esfumear, e-sfu-me-ár, *v. a. T. poet.* Lançar fumo. Fumegar. (*Es*, pref., e *fumo.*)

Esfuminho, e-sfu-mi-nho, *s. m.* Instrumento de pellica, cortado em bico, para esfumar. (*Esfumar*, suf. *inho.*)

Esfuracar, e-sfu-ra-kár, *v. a.* Fazer furos. Esburacar. (*Es*, pref., e *furaco*, de *furar;* vid. **Buraco** e **Furar.**)

Esfusiada, e-sfu-zi-á-da, *s. f. T. art.* Descarga. (*Esfusiar* 2, suf. *ada.*)

1. Esfusiar, e-sfu-zi-ár, *v. n.* Assobiar, sibilar.

2. Esfusiar, e-sfu-zi-ár, *v. n. T. artilh.* Dar descarga. (Por *esfusilar.*)

Esfusilar, e-sfu-zi-lár, *v. n.* Lançar faiscas. Scintillar. (*Es*, pref., e *fusil.*)

Esfusiote, e-sfu-zi-ó-te, *s. m. T. chul.* Repellão. Reprehensão. (*Esfusiar*, 1, suf. *ote.*)

Esgaivotado, e-sgai-vo-tá-do, *adj.* Esgrouvinhado. Macilento. (*Es*, pref., *gaivota*, suf. *ado.*)

Esgalgado, e-sgal-gá-do, *adj.* Que tem a forma do galgo. Magro como o galgo. (*Es*, pref., e *galgo*, suf. *ado.*)

Esgalha, e-sgá-lha, *s. f.* Vid. **Esgalho.**

Esgalhado, e-sga-lhá-do, *p. p.* de **Esgalhar**. Que tem galhos. Que forma galhos.

Esgalhar, e-sga-lhár, *v. a.* Cortar os esgalhos. (*Esgalho.*)

Esgalho, e-sgá-lho, *s. m.* Renovo da arvore, que não chega a ser ramo perfeito. Ramificações dos paus do veado. (*Es*, pref., e *galho.*)

Esgalracho, e-sgal-rrá-cho, *s. m.* Especie de graminea cujas raizes lavram muito (*triticum repens*, L.)

Esgana, e-sgà-na, *s. f.* Enfermidade que ataca os cães. (*Esganar.*)

Esganadura, e-sga-na-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de esganar. (*Esganar*, suf. *dura.*)

Esganar, e-sga-nár, *v. a.* Apertar as fauces, suffocando. Estrangular. *Fig.*—**se**, *v. refl.* Desejar com avidez. (*Es*, pref., e *gana.*)

Esganiçar-se, e-sga-ni-sár-se, *v. refl.* Levantar a voz com som agudo, como o ganir do cão. *Fig. v. n.* Ralhar, censurar. (*Es*, pref., e *ganiço*, de *ganir.*)

Esgarabulhão, e-sga-ra-bu-lhão, *adj.* Que esgarabulha. *s. m.* Pessoa inquieta. (*Esgarabulhar*, suf. *ão.*)

Esgarabulhar, e-sga-ra-bu-lhár, *v. n.* Andar aos saltos e não dormir (o pião no jogo). *Fig.* Ser inquieto.

Esgarafunhar, e-sga-ra-fu-nhár, *v. a.* Esgaravatar.

Esgaratujado, e-sga-ra-tu-já-do, *p. p.* de **Esgaratujar**. Em que se fizeram garatujas.

Esgaratujar, e-sga-ra-tu-jár, *v. a. T. fam.* Fazer garatujas. (*Es*, pref., e *garatuja.*)

Esgaravatador, e-sga-ra-va-ta-dôr, *s. m.* Instrumento de esgaravatar. (*Esgaravatar*, suf. *dor.*)

Esgaravatar, e-sga-ra-va-tár, *v. a.* Apartar a terra com as unhas (diz-se da gallinha). *Fig.* Tirar o que está entre os dentes com palito. (*Es*, pref., e *garavato.*)

Esgaravatil, e-sga-ra-va-til, *s. m.* Instrumento de marceneiro. (*Esgaravatar*, suf. *il?*)

Esgaravunchar, e-sga-ra-vun-chár, *v. a.* Esgaravatar. (Cf. *Escarafunchar.*)

Esgarçar, e-sgar-sár, *v. a.* Abrir o tecido apartando os fios. *v. n.* Ahrir-se o tecido ralo. (Outra forma de *escarçar.*)

Esgareiro, e-sga-rêi-ro, *adj.* Que faz esgares. (*Esgares*, suf. *eiro.*)

Esgares, e-sgá-res, *s. m. pl.* Movimentos exagerados de gesticulação do rosto.

Esgarrado, e-sga-rrá-do, *p. p.* de **Esgarrar**. Perdido da companhia. Forçado a correr.

Esgarrão. e-sga-rrão, *s. m.* Jogo. *adj.* Contrario. Que faz esgarrar os navios (diz-se do tempo). (*Esgarrar*, snf. *ão.*)

Esgarrar, e-sga-rrár, *v. a.* Apartar da conserva e esteira. Forçar a correr. Perder companhia. Retirar-se de alguem. *v. n.* Apartar-se da conserva e esteira. (*Es*, pref., e *garrar.*)

Esgazeado, e-sga-ze-á-do, *adj.* Escuro. Negro.

Diz-se dos olhos, quando se põem em alvo, se abrem com pasmo. Que não tem energia.

Esgorjado, e-sgor-já-do, *p. p.* de **Esgorjar**. Que tem o pescoço descoberto.

Esgorjar, e-sgor-jár, *v. a.* Pôr o pescoço a descoberto. (*Es*, pref., e *gorja*, fr. *gorge*, lat. *gurgis*.)

Esgotado, e-sgo-tá-do, *p. p.* de **Esgotar**. A que se tirou, que perdeu a ultima gota. Exhaurido.

Esgotador, e-sgo-ta-dôr, *adj.* O que esgota. (*Esgotar*, suf. *dor*.)

Esgotadura, e-sgo-ta-dú-ra, *s. f.* Acção de esgotar. (*Esgotar*, suf. *dura*.)

Esgotamento, e-sgo-ta-mên-to, *s. m.* Acção ou estado do que se acha esgotado. (*Esgotar*, suf. *mento*.)

Esgotar, e-sgo-tár, *v. a.* Tirar até á ultima gota. Exhaurir.—**se**, *v. refl.* Exhaurir-se. Perder todas as forças. (*Es*, pref., e *gota*.)

Esgote, e-sgó-te, *s. m.* Acção de esgotar. (*Esgotar*.)

Esgoto, e-sgò-to, *s. m.* Acção de esgotar. Orificio, conducto por onde se esgota. (*Esgotar*.)

Esgrafiado, e-sgra-fi-á-do, *p. p.* de **Esgrafiar**. Que se faz na parede raspando simplesmente o estuque (pintura).

Esgrafiar, e-sgra-fi-ár, *v. a. T. pint.* Desenhar com o grafio, sobre uma superficie que tenha duas camadas de cores, tirando parte da primeira para fazer apparecer a de baixo. (*Es*, pref., e *grafio*.)

Esgravatana, e-sgra-va-tà-na, *s. f.* Especie de buzina.

Esgrima, e-sgri-ma, *s. f.* Arte de jogar armas brancas. Acção de esgrimir. (*Esgrimir*.)

Esgrimidor, e-sgri-mi-dôr, *s. m.* O que esgrime. (*Esgrimir*, suf. *dor*.)

Esgrimir, e-sgri-mír, *v. a.* Jogar armas brancas. *Fig.* Disputar. (Do germanico: ant. alt. all. *skirm*, escudo, defesa.)

Esgrouviado, e-sgrou-vi-á-do, *adj.* Alto e magro, como o grou. (*Esgrouvear*, *es*, pref., *grou*, suf. *ea*; *v.* epenthetico.)

Esgrovinhado, e-sgro-vi-nhá-do, *adj.* Feio, magro, macilento. (* *Esgrouvinhar*, *es*, pref., *grou*, suf. *inha*.)

Esguasar, e-sgu-a-zár, *v. a.* Vadear o rio. Passar para o outro lado do rio. (*Es*, pref., e *guasar*, que representa sem duvida *vadear*, para a mudança de *v* em *gu*, cf. *gomitar* e *guarda*.)

Esgueirar, e-sghei-rár, *v. a.* Pôr ao abrigo, desviar.—**se**, *v. refl.* Desviar-se, retirar-se disfarçadamente, a occultas. (Cp. fr. *garer*, berry *gairer*, prov. *guarar*; do germanico: ant. alt. all. *waron*, acautelar-se.)

Esguelha, e-sghè-lha, *s. f.* De —, *loc. adv.* De lado, obliquamente.

Esguelhadamente, e-sgbe-lhá-da-mèn-te, *adv.* De lado, obliquamente. (*Esguelhado*, suf. *mente*.)

Esguelhado, e-sgbe-lhá-do, *p. p.* de **Esguelhar**. Posto de esguelha, de sosiaio.

Esguelhar, e-sghe-lhár, *v. a.* Pôr de esguelha. Torcer. (*Esguelha*.)

Esguião, e-sghi-ão, *s. m.* Tecido d'algodão ou de linho fino.

Esguichadella, e-sghi-cha-dé-la, *s. f.* Acção de esguichar. (*Esguichar*, suf. *dla*)

Esguichar, e-sghi-chár, *v. a.* Fazer sair um liquido em jacto.

Esguicho, e-sghi-cho, *s. m.* Jacto de liquido. Tubo por onde é expellido. (*Esguichar*.)

Esguio, e-sghi-o, *adj.* Comprido e delgado.

Esguncho, e-sgún-cho, *s. m.* Pá com que se aguam os harcos exteriormente.

Esipo, e-zi-po, *s. m.* Substancia oleosa extrahida da lã. (Lat. *aesipum*.)

Eslabão, e-sla-hão, *s. m.* Tumor nos joelhos das cavalgaduras.

Esladroar, e-sla-dro-ár, *v. a. T. agric.* Tirar os gommos ou renovos das arvores. (*Es*, pref., e *ladron*. ant. forma de *ladrão*.)

Eslagartador, e-sla-gar-ta-dôr, *s. m.* O que eslagarta. (*Eslagartar*, snf. *dor*.)

Eslagartar, e-sla-gar-tár, *v. a.* Limpar as plantas da lagarta. (*Es*, pref., e *lagarta*.)

Eslinga, e-slín-ga, *s. f. T. naut.* Cabo para levantar pesos. (Do germanico: ant. alt. all. *slinga*, funda, all. mod. *schlinge*.)

Esmadrigado, e-sma-dri-gá-do, *p. p.* de **Esmadrigar**. Que sé afastou do rebanho.

Esmadrigar, e-sma-dri-gár, *v. a* Levar do rebanho. *v. n.* Apartar-se do rebanho.

Esmaecer, e-sma-e-sèr, *v. n.* Vid. **Desmaiar**. (*Es*, pref., e * *maecer*; sobre o radical, vid. **Desmaiar**.)

Esmagado, e-sma-gá-do, *p. p.* de **Esmagar**. A que se fez perder a força. Desfigurado por uma forte compressão. Destruido.

Esmagador, e-sma-ga-dôr, *adj.* O que esmaga. (*Esmagar*, suf. *dor*.)

Esmagadura, e-sma-ga-dú-ra, *s. f.* Acção de esmagar. (*Esmagar*, suf. *dura*.)

Esmagar, e-sma-gár, *v. a.* Fazer perder a força. Destruir. Quebrar, desfigurar, por uma forte compressão, por um choque violento. (*Es*, pref., e * *magar*, d'um verbo germanico *mâgen*; vid. **Desmaiar**.)

Esmaiar, e-smai-ár, *v. n.* Vid. **Desmaiar**.

Esmalhar, e-sma-lhár, *v. a.* Desfazer as malhas da armadura com golpes de espada, etc. (*Es*, pref., e *malha*.)

Esmalmado, e-smai-má-do, *adj.* Desleixado.

Esmaltado, e-smal-tá-do, *p. p.* de **Esmaltar**. Ornado de esmalte. *Fig.* Matizado de varias cores. Variado.

Esmaltador, e-smal-ta-dôr, *s. m.* O que esmalta. (*Esmaltar*, suf. *dor*.)

Esmaltar, e-smal-tar, *v. a.* Applicar esmalte a alguma peça de metal. *Fig.* Matizar. Variar. (*Esmalte*.)

Esmalte, e-smál-te, *s. m.* Substancia colorante empregada nas artes ornamentaes, fixada principalmente por meio da fusão Nome dado a outras substancias por semelhança. (Cp. hesp. *esmalte*, ital. *smalto*, fr. *émail*, b. lat. *smaltum*; talvez do germanico: ant. alt. all. *smalzjan*, derreter.)

Esmaniar, e-sma-ni-ár, *v. n. T. poet.* Obrar como maniaco. (*Es*, pref., e *mania*.)

Esmar, e-smár, *v. a. p. us.* Julgar, orçar aproximadamente. (O mesmo que **Estimar**.)

Esmarellido, e-sma-re-li do, *adj.* Amarellento.

(*Es*, pref., e * *marellido*, por *amarellido*, de *amarello*.)

Esmarrido, e-sma-rri-do, *adj.* Que perdeu a força, a seiva. Resequido. (Do germanico: ant. alt. all. *marron*, impedir, etc.)

Esmechada, e-sme-chá-da, *s. f.* Ferida na cabeça. (*Esmechar*, suf. *ada*.)

Esmechado, e-sme-chá-do, *p. p.* de Esmechar. Ferido com golpe.

Esmechadura, e-sme-cha-dú-ra, *s. f.* Vid. Esmechada. (*Esmechar*, suf. *dura*.)

Esmechar, e-sme-chár, *v. a.* Ferir com golpe. — se, *v. refl.* Encravar-se.

Esmegma, e-smé-ghma, *s. m. T. anat.* Substancia esbranquiçada, d'aspecto saponaceo que se accumula nas dobras dos orgãos genitaes. (Gr. *smêgma*, sabão.)

Esmensurado, e-smen-su-rá-do, *adj. des.* Desmedido. (*Es*, pref., e lat *mensura*, medida.)

Esmeradamente, e-sme-rá-da-mèn-te, *adv.* Com esmero. (*Esmerado*, suf. *mente*.)

Esmerado, e-sme-rá-do, *p. p.* de Esmerar. Feito com esmero.

Esmeralda, e-sme-rál-da, *s. f.* Pedra preciosa verde (Lat. *smaragdus*.)

Esmeraldino, e-sme-ral-di-no, *adj.* Que é da cor da esmeralda. Verde. (*Esmeralda*, suf. *ino*.)

Esmerar, e-sme-rár, *v. a.* Fazer com esmero, (Lat. *ex-merare*, de *merus*; vid. Mero.)

Esmeril, e-sme-ril, *s. m.* Pedra escura e dura. que serve para polir o vidro. (Gr. *smyris*.)

Esmerilhação, e-sme-ri-lha-são, *s. f.* Acção de esmerilhar. (*Esmerilhar*, suf. *ção*.)

Esmerilhador, e-sme-ri-lha dôr, *adj.* e *s.* Que esmerilha. (*Esmerilhar*, suf. *dor*.)

Esmerilhão, e-sme-ri-lhão, *s. m.* Ave de rapina. Antiga espingarda de grande alcance. (Cp. Ital. *smeriglione*, besp. *esmerejon*, fr. *émerillon*, etc.; ital. *smerlo*, do lat. *merula*; cf. Melro.)

Esmerilhar, e-sme-ri-lhár, *v. a.* Polir com esmeril. *Fig.* Procurar alguma cousa entre muitas. (*Esmeril*.)

Esmero, e-smé-ro, *s. m.* Grande cuidado no trabalho e modo de vestir. O apuro com que se faz ou está feita alguma cousa. (*Esmerar*.)

Esmigalhado, e-smi-ga-lhá-do, *p. p.* de Esmigalhar. Feito em migalhas.

Esmigalhadura, e-smi-ga-lha-dú-ra *s. f.* Acção de esmigalhar. (*Esmigalhar*, suf. *dura*.)

Esmigalhar, e-smi-ga-lhár, *v. a.* Fazer em migalhas. (*Es*, pref., e *migalha*.)

Esmiolar, e-smi-o-lár, *v. a.* Tirar os miolos. (*Es*. pref., e *miolo*.)

Esmiuçadamente, e-smi-u-sá-da-mèn-te, *adv.* Com miudeza. (*Esmiuçado*, suf. *mente*.)

Esmiuçado, e-smi-u-sá-do, *p. p.* de Esmiuçar. Dividido em partes miudas. Analysado miudamente. Explicado mindamente.

Esmiuçador, e-smi-u-sa-dór, *s. m.* O que esmiuça. (*Esmiuçar*, suf. *dor*.)

Esmiuçar, e-smi-u-sár, *v. a.* Dividir em partes miudas: em pó. Analysar com miudeza. Explicar miudamente. (*Es*, pref. e *miuça*, de *minutia*.)

Esmiudar, e-smi-u-dár, *v. a.* Vid. Esmiuçar. (*Es*, pref., e *miudo*.)

Esmo, è-smo, *s. m.* Orçamento aproximado. (*Esmar*.)

Esmoedor, e-smo-e-dór, *adj.* O que esmoe. (*Esmoer*, suf. *dor*.)

Esmoer, e-smo-èr, *v. a.* Ruminar. *Extens.* Digerir. (*Es*, pref., e *moer*.)

Esmola, e-smó-la, *s. f.* O que se dá aos pobres para os alliviar. Beneficio. (Gr. *eleêmosynê*.)

Esmolado, e-smo-lá-do, *p. p.* de Esmolar. Dado por esmola. Soccorrido com esmola.

Esmolador, e-smo-la-dòr, *adj.* O que costuma dar esmolas. (*Esmolar*, suf. *dor*.)

Esmolambado, e-smo-lan-bá-do, *adj. T. brasil.* O que anda vestido de molambos. (*Es*, pref., *molambo*, suf. *ado*.)

Esmolar, e-smo-lár, *v. n.* Dar esmolas. (*Esmola*.)

Esmolaria, e-smo-la-rí-a, *s. f.* Qualidade do que é esmoler. Officio de esmoler real. (*Esmola*, suf. *aria*.)

Esmoleira, e-smo-lèi-ra, *s. f.* Bolsa para arrecadar esmolas. (*Esmola*, suf. *eira*.)

Esmoleiro, e-smo-lèi-ro, *s. m.* O que pedia esmolas para o convento. (*Esmola*, suf. *eiro*.)

Esmoler, e-smo-lér, *adj.* e *s.* O que distribue esmolas (por conta de alguem, ou por sua propria). (*Esmola*, suf. *er*, de *ario*.)

Esmonda, e-smón-da, *s. f.* Acção de esmondar. (*Esmondar*.)

Esmondado, e-smon-dá-do, *p. p.* de Esmondar. Limpo da casca.

Esmondar, e-smon-dár, *v. a.* Mondar. Limpar da casca. (*Es*, pref., e *mondar*.)

Esmorecer, e-smo-re-sèr, *v. a.* Fazer perder os sentidos. Amortecer. *v. n.* Perder os sentidos. Ficar como amortecido. Desmaiar. Desfallecer. (*Es*, pref., e *morecer*, por * *morrecer*, de *morrer*.)

Esmorecidamente, e-smo-re-si-da-mèn-te, *adv.* Com esmorecimento. (*Esmorecido*, suf. *mente*.)

Esmorecido, e-smo-re-sí-do, *p. p.* de Esmoreoer. Desmaiado. Desfallecido.

Esmorecimento, e-smo re-si-mèn-to, *s. m.* Estado de quem está esmorecido. Desmaio. (*Esmorecer*, suf. *mento*)

Esmontar, e-smon-tár, *v. a.* Cortar o matto não reute. (*Es*, pref., e *monta*.)

Esmurraçar, e-smu-rra-sár, *v. a.* Tirar o murrão ao pavio de candeia; Espevital-o. (*Es*, pref., e * *murraça*, de *morrão*.)

Esmurrar, e-smu-rrár, *v. a.* Dar murros ou punhados na cara. Espancar. (*Es*, pref., e *murro*.)

Esnocar, e-sno-kár, *v. a.* Quebrar o tronco. Desgalhal-o.

Esoco, e-zó-ko, *adj. T. zool.* Similbante ao lucio. (*Esoces*.)

Esoces, e-só-ses, *s. m. T. zool.* Familia de peixes malacopterygios abdominaes. (Lat. *esox*, lucio.)

Esoderma, e-zo-dér-ma, *s. f. T. zool.* Membrana interior dos Insectos. (Gr. *esô*, dentro e *derma*, pelle.)

Esophagioo, e-zo-fá-ji-ko, *adj. T. med.* Que pertence ao esopbago. (*Esophago*, suf. *ico*.)

Esophagite, e-zo-fa-ji-te, *s. f.* Inflammação do esophago. (*Esophago*, suf. *ite*.)

Esophago, e-zó-fa-go, *s. m. T. anat.* O canal

que vae da pharynge ao orificio superior do estomago. (Gr. *oisophógos.*)

Esophagotomia, e-zó-fa-go-to-mi-a, *s. f. T. med.* Incisão no esophago para d'elle se extrahir algum corpo estranho. (Gr. *oisophógos*, esophago, e *tomê*, secção.)

Esopico, o-zó-pi-ko, *adj.* Que é do genero das fabulas de Esopo. (*Esopo*, pretendido auctor d'uma collecção de fabulas gregas, suf. *ico.*)

Esoterico, e-zo-té-ri-ko, *adj. T. philos.* Diz-se da doutrina que na antiguidade certos philosophos só communicavam a um pequeno numero de discipulos. (Gr. *esôterikòs*, interior.)

Esoterismo, e-zo-te-rí-smo, *s. m.* O conjuncto dos principios d'uma doutrina esoterica. (Gr. *esôteros*, suf. *ismo.*)

Espaçado, e-spa-sá-do, *p. p.* de **Espaçar**. Delongado. Dilatado. Demorado.

Espaçamento, e-spa-sa-mên-to, *s. m.* Acção de espaçar. Espaço. (*Espaçar*, suf. *mento.*)

Espaçar, e-spa-sár, *v. a.* Dar espaço. Delongar. Prorogar. Demorar. Dilatar. (*Espaço.*)

Espacejado, e-spa-se-já-do, *p. p.* de **Espacejar**. Que tem espaços, claros de permeio.

Espacejamento, e-spa-se-ja-mên-to, *s. m.* Acção de espacejar. (*Espacejar*, suf. *mento.*)

Espacejar, e-spa-se-jár, *v. a. T. typ.* Pôr espaços. Deixar claro, entrelinha entre as lettras. (*Espaço*, suf. *ejar.*)

Espaço, e-spá-so, *s. m.* Categoria da intuição sob a qual concebemos tudo o que é exterior. Extensão entre dois ou mais termos. Termo, demora. Claros entre as lettras, linhas na composição typographica; as peças que servem para os produzir. (Lat. *spatium.*)

Espaçosamente, e-spa-só-za-mên-te, *adv.* Em logar amplo. Dilatadamente. (*Espaçoso*, suf. *mente*)

Espada, e-spá-da, *s. f.* Arma offensiva longa e aguda que se traz suspensa á cinta. *Pl.* Nalpo do baralho de cartas. (Lat. *spatha.*)

Espadachim, e-spa-da-chin, *s. m.* O que anda sempre a brigar com espada. *Fig.* Fanfarrão. (Ital. *spadaccino.*)

Espadador, e-spa-da-dôr, *s. m.* Instrumento de madeira, que serve para espadar o linho. (*Espadar*, suf. *dor.*)

Espadagão, e-spa-da-gão, *s. m.* Espada grande. Chanfalho. (*Espada*; formação pelo typo de *rapagão.*)

Espadana, e-spa-dà-na, *s. f. T. bot.* Planta cuja folha semelha a folha da espada, da familia das iridêas (*iris xiphium*). A cauda dos cometas. A barbatana dos peixes. Jacto de liquido que semelha uma folha de espada. (*Espada*, suf. *ana.*)

Espadanada, e-spa-da-ná-da, *s. f.* Golpe com espadana. Jacto de liquido. (*Espadana*, suf *ada.*)

Espadanado, e-spa-da-ná-do, *p. p.* de **Espadanar**. Juncado de espadanas. Que sae em forma de espadana.

1. **Espadanal**, e-spa-da-nál, *s. m.* Logar onde nascem espadanas. (*Espadana*, suf. *al*)

2. **Espadanal**, e-spa-da-nál, *adj. T. bot.* Que tem espadanas. (*Espadana*, suf. *al.*)

Espadanar, e-spa-da-nár, *v. a.* Juncar com espadanas. Sair em fórma de espadana. (*Espadana.*)

Espadaneo, e-spa-dà-ne-o, *adj.* Que é semelhante em fórma á folha da espadana. (*Espada*, suf. *aneo.*)

Espadão, e-spa-dão, *s. m.* Augm. de Espada. Espada grande dos antigos. Espada de cavallaria. (*Espada*, suf. augm. *ão.*)

Espadar, e-spa-dár, *v. a.* Vid. **Espadelar**. (*Espada.*)

Espadarte, e-spa-dár-te, *s. m. T. zool.* Mammifero cetaceo da familia dos delphins (*phocæna osca*). O peixe serra do Brazil (*pristis antiquorum*). (*Espada*; o suf. *arte*, é raro em port., cp. *estandarte.*)

Espadaudo, e-spa-da-ú-do, *adj.* Que possue espaduas largas. (*Espadua*, suf. *udo.*)

Espadeira, e-spa-dèi-ra, *s. f. T. bot.* Especie de uva branca ou tinta, que existe principalmente na provincia do Minho. (*Espada*, suf. *eira?*)

Espadeirada, e-spa-del-rá-da, *s. f.* Golpe de espada. (*Espadeirar*, suf. *ada.*)

Espadeirar, e-spa-dei-rár, *v. a.* Dar espadeiradas. Bater com a espada. (*Espadeiro.*)

Espadeiro, e-spa-dèi-ro, *s. m* O que fabrica e concerta espadas. (*Espada*, suf. *eiro.*)

Espadella, e-spa-dé-la, *s. m.* Instrumento para limpar o linho dos tomentos. Remo das azurrachas do Douro. (Lat. * *spatella*, por *spathula.*)

Espadellador, e-spa-de-la-dôr, *s. m.* Taboa onde se firma a mão com o linho que se espadella. (*Espadellar*, suf. *dor.*)

Espadellar, e-spa-de-lár, *v. a.* Estomentar (o linho com espadella). (*Espadella.*)

Espadelleiro, e-spa-de-lèi-ro, *s. m.* O que governa as espadellas das azurrachas do Douro. (*Espadella*, suf. *eiro.*)

Espadice, e-spa-di-se, *s. m. T. bot.* Reunião de flosculos n'um receptaculo commum, contido em uma espatha. (Lat. *spadix.*)

Espadiceo, e-spa-di-se-o, *adj. T. bot.* Que contem espadices. Que tem a forma de espadice. (Lat. *spadiceus.*)

Espadilha, e-spa-dí-lha, *s. f. T. de jogo.* O az de espadas, no jogo do voltarete e em diversos outros. *Fig.* Chefe. (*Espada*, suf. *ilha.*)

Espadim, e-spa-din, *s. m. dim. de* **Espada**. Peqnena espada com os copos delicados e ornamentados Faim. (*Espada*, suf. dim. *im.*)

Espadoa, e-spá-dna, *s. f.* Omoplata. Omoplata com a carne que a cobre. (Lat. *spathula.*)

Espadoado, e-spa-do-á-do, *p. p.* de **Espadoar**. Que tem luxado o osso que articula na espadoa.

Espadoar, e-spa-do-ár, *v. a.* Luxar o osso que articula na espadoa. (*Espadoa.*)

Espadrapo, e-spa-drá-po, *s. m.* Vid. **Esparadrapo**.

Espagirica, e-spa-ji-ri-ca, *s. f. ant.* Nome que se dava á chimica. (Palavra usada por Paracelso e talvez forjada por elle)

Espagirico, e-spa-ji-ri-ko, *adj.* Que pertence á espagirica. (*Espagirica.*)

Espairecer, e spai-re-sèr, *v. n.* Distrahir-se, quando se está triste ou se tem algum cuidado. (*Es*, pref., e *pairar*, suf. *ec.*)

Espairecimento, e-spai-re-si-mên-to, *s. m.* Acção de espairecer. (*Espairecer*, suf. *mento.*)

Espalda, e-spál-da, *s. f. ant.* Vid. Espadua, e **Espaldar**, *T. fortif.* Parte saliente do flanco, de um bastião. (Lat. *spathula.*)

Espaldão, e-spal-dão, *s. m. T. fortif.* O que serve para cobrir ou proteger qualquer obra. (*Espalda*, suf. augm. *ão.*)

Espaldar, e-spal-dár, *s. m.* A parte posterior da cadeira acima do assento. (*Espalda*, suf. *ar.*)

Espaldear, e-spal-de-ár, *v. a. T. naut.* Fazer recuar o navio. (*Espalda.*)

Espaldeira, e-spal-dei-ra, *s. f.* Panno com que se cobre o espaldar. *T. ogric.* Linha de arvores plantadas junto de uma parede. (*Espalda*, suf. *eira.*)

Espaldeta, e-spal-dê-ta, *s. f.* Jogo d'argola. Dar de —: de esguelha. (*Espalda*, suf. *êta.*)

Espaldões, e-spal-dões, *s. m. pl. T. de fortif.* Lados da bateria. (*Espalda*, suf. *ão.*)

Espalha, e-spá-lha, *s. m. T. fam.* O que falla muito e com alegria. Estouvado. Buliçoso. (*Espalhar.*)

Espalhada, e-spa-lhá-da, *s. f.* Acção de espalhar. Espalhafato. (*Espalhar*, suf. *ada.*)

Espalhadamente, e-spa-lhá-da-mèn-te, *adv.* Não junctamente. Separadamente. (*Espalhado*, suf. *mente.*)

Espalhadeira, e-spa-lha-dei-ra, *s. f.* Instrumento para abrir e separar a palha. (*Espalhar*, suf. *deira.*)

Espalhado, e-spa-lhá-do, *p. p.* de Espalhar. Lançado por differentes partes. Divulgado. *s. m.* Espalhafato.

Espalhadoira, e-spa-lha-doi-ra, *s. f. T. agric.* Instrumento de espalhar a palha. (*Espalhar*, suf. *doira.*)

Espalhador, e-spa-lha-dôr, *s. m.* O que espalha. (*Espalhar*, suf. *dor.*)

Espalhafato, e-spá-lha-fá-to, *s. m.* Grita. Desordem. (*Espalhar*, e *fato.*)

Espalhagar, e-spa-lha-gár, *v. a. T. agric.* Tirar a palha ao pão com os forcados. (*Es*, pref., *palha*, suf. (*e*) *ga*, de lat. *ica.*)

Espalhamento, e-spa-lha-mèn-to, *s. m. des.* Acção de espalhar. (*Espalhar*, suf. *mento.*)

Espalhar, e-spa-lhár, *v. a.* Limpar o trigo da palha. Lançar por differentes partes. Divulgar. Soltar, desprender. Distrahir. Communicar, infundir, inspirar. Dispersar. Mostrar. (*Es*, pref., e *palha.*)

Espalho, e-spá-lho, *s. m. T. artilh.* Desvio que uma falca tem da ontra. (*Espalhar.*)

Espalmado, e-spal-má-do, *p. p.* de Espalmar. Achatado como a palma da mão. Raso. Chato. Batido. (*Espalmar*, suf. *ado.*)

Espalmar, e-spal-már, *v. a.* Tornar chato, plano como a palma da mão. Estender. *T. naut.* Limpar o casco do navio dos limos, etc. *T. veter.* Aparar o puxavante, a parte superior do casco do cavallo. (*Es*, pref., e *palma.*)

Espalto, e-spál-to, *s. m. T. pint.* Cor escura que se applicava sobre os escarlates. Pedra de que os fundidores se servem para fundir os metaes. (Fr. *spalt*, all. *spalt*, cal carbonatada testacea.)

Espanascar, e-spa-na-skár, *v. a.* Tirar o penasco. *Fig.* Limpar. Despovoar uma terra de gente vil. (*Es*, pref., *penasco*, suf. *ar.*)

Espancado, e-span-ká-do, *p. p.* de Espanoar. Moido com pancadas.

Espancador, e-span-ka-dôr, *s. m.* O que espanca. Valentão. (*Espancar*, suf. *dor.*)

Espancar, e-span-kár, *v. a.* Moer com pancadas. Zurzir. *Fig.* — o mar. Remar ou cruzar debalde. (*Es*, pref., *panca*, suf. *ar.*)

Espanefico, e-spa-né-fi-ko, *adj. T. pop.* Affectado nos gestos, nos trajos, nas expressões.

Espannação, e-spa-na-ssão, *s. f.* Acção do espanar. (*Espanar*, suf. *ção.*)

Espannado, e-spa-ná-do, *p. p.* de Espannar. Sacudido de pó.

Espannador, e-spa-na-dôr, *s. m.* Instrumento para sacudir o pó.

Espannar, e-spa-nár, *v. a.* Sacudir o pó. (Por *espennar*, por se servir muitas vezes para o fim d'um instrumento de *pennas*, ou de *panno*, sacudir com um panno?)

Espannejador, e-spa-ne-ja-dôr, *s. m.* Vid. Espannador.

Espannejar, e-spa-ne-jár, *v. a.* Sacudir o pó com pennacho ou panno. *v. refl.* Adejar as azas (a gallinha, em geral as aves). Andar, sacudindo as saias (a mulher). (Vid. Espannar.)

Espantadiço, e-span-ta-di-so, *adj.* Que facilmente se espanta, se assusta. (*Espantado*, suf. *iço.*)

Espantado, e-span-tá-do *p. p.* de Espantar. Acommettido de espanto.

Espantador, e-span-ta-dôr, *s. m.* O que espanta. (*Espantar*, suf. *dor.*)

Espantalho, e-span-tá-lho, *s. m.* Cousa que serve para espantar as aves, affastando-as dos campos e pomares, etc. *Fig.* Pessoa sem prestimo. (*Espantar*, suf. *alho.*)

Espanta-lobos, e-spân-ta-lô-bos, *s. m.* Planta da familia das leguminosas (*cultitea arborescens*). (*Espantar*, e *lobo.*)

Espanta-moscas, e-spân-ta-mô-skas, *s. m.* Rede com que se livram os cavallos das moscas. (*Espantar*, e *mosca.*)

Espantar, e-span-tár, *v. a.* Causar espanto. Fazer fugir com medo. Maravilhar. — se, *v. refl.* Perturbar-se com espanto. Tomar medo. (Lat. * *expaventare*, de *expavens*, de *expavere.*)

Espanta-ratos, e-spân-ta-rrá-tos, *s. m.* O que faz grande espalhafato por cousas poucas. (*Espantar*, e *rato.*)

Espantavel, e-span-tá-vel, *adj.* Que causa espanto. Espantoso. Que se espanta facilmente. (*Espantar*, suf. *vel.*)

Espanto, e-spân-to, *s. m.* Perturbação do animo por cousa que sobrevem inesperadamente. Terror. Assombro. Surpreza. (*Espantar.*)

Espantosamente, e-span-tô-za-mèn-te, *adv.* De modo que causa espanto. (*Espantoso*, suf. *mente.*)

Espantoso, e-span-tô-zo, *adj.* Que causa espanto. Terrivel, medonho. Maravilhoso. Incrivel. Surprehendente. Extraordinario. (*Espanto*, suf. *oso.*)

Espapaçado, e-spa-pa-sá-do, *p. p.* de Espapaçar. Feito em papas. Alastrado como papas.

Espapaçar, e-spa-pa-sár, *v. a.* Fazer em papas. Alastrar como papas. (*Es*, pref., e * *papaça*, de *papa*, suf. *aça.*)

Espapar, e-spa-pár, *v. a.* Vid. Despapar. (*Es*, pref., *papo*, suf. *ar.*)

Esparadrapo, e-spa-ra-drá-po, *s. m.* Panno untado de medicamentos, que se applica sobre as chagas, e feridas para as curar. (Fr. *sparadrap*; origem desconhecida.)

Esparavão, e-spa-ra-vão, *s. m. T. veter.* Tumor nas curvas do cavallo que com o andar se ossificam. (Hesp. *esparavon*, Ital. *spavenio*, *spavento*, h. lat. *spavenus*, fr. *eparvin*; talvez de *épervier*, ant. *espervier*, gavião, em consequencia do cavallo levantar o pé doente, como faz o gavião.)

Esparavel, e-spa-rá-vel, *s. m.* Parte superior do guarda-sol e da cama de armação. Sobreceu não plano. Pequena tahoa de que se servem os pedreiros para pôr cal e areia nos tectos. Rede para pescar. (Hesp. *esparavel*.)

Esparaveleiro, e-spa-ra-ve-lêi-ro, *s. m. ant.* O que fazia esparaveis. (*Esparavel*, suf. *eiro*.)

Esparavonado, e-spa-ra-vo-ná-do, *adj.* Que tem esparavão. (*Esparavão*, snf. *ado*.)

Esparçal, e-spar-sái, *s. m.* Terra esparcelada. (*Es*, pref., e *parcel*.)

Esparcelado, e-spar-se-lá-do, *adj.* Que tem parcel. (*Es*, pref., *parcel*, suf. *ado*.)

Espargelado, e-spar-je-lá-do, *p. p.* de Espargelar. Derramado. Espargido.

Espargelar, e-spar-je-lár, *v. a.* Derramar. Espargir. (Ligar-se-ha a *espargir?*)

Espargido, e-spar-ji-do, *p. p.* de Espargir. Derramado. Espalhado. Desfolhado.

Espargimento, e-spar-jl-mên-to, *s. m.* Acção de espargir. (*Espargir*, suf. *mento*.)

Espargir, e-spar-jir, *v. a.* Derramar liquido. Espalhar. Disseminar. Desfolhar.—se, *v. refl.* Espalhar-se. Communicar-se. Desfolhar-se. (Lat. *spargere*.)

Espargo, e-spár-go, *s. m. T. bot.* Especie de plantas da familia das liliaceas. (Gr. *aspáragos*.)

Esparguta, e-spar-gú-ta, *s. f. T. bot.* Planta da familia das caryophylleas (*spergula arvensis*, L.) (Fr. *espargoutte*.)

Esparoides, e spa-ról-des, *s. f. T. zool.* Familia de peixes acanthopterygios, da ordem dos esquamodermos. (Lat. *sparus*, gr. *eidos*, forma.)

Esparralhado, e-spa-rra-lhá-do, *p. p.* de Esparralhar. *T. pop.* Espalhado. Estirado.

Esparralhar, es-pa-rra-lhár, *v. a.* Espalhar. Estender sobre uma superficie. Estirar. (*Esparrar*, suf. *alho?* ou peia fusão *esparrar* e *espalhar?*)

Esparrar, e-spa rrár, *v. a.* Tirar as parras á videira. (*Es*, pref., e *parra*.)

Esparregado, e-spa-rre-gá-do, *p. p.* de Esparregar. Gulsado (diz-se das hervas). *s. m.* Guisado de hervas.

Esparregar, e-spa-rre-gár, *v. a.* Gulsar hervas. Cozei-as, pical-as, espremel-as, e por fim temperal-as. (Hesp. *esparragar*; de *espargo*, que é nma das plantas que se preparam assim.)

Esparrella, e-spa-rré-la, *s. f.* Armadilha para caçar. *T. naut.* Leme provisorio. *Fig.* Engano. Logro.

Esparrinhar, e-spa-rri-nhár, *v. a. T. prov.* Espargir agua. (Cf. *esparralhar*.)

Esparsa, e-spár-sa, *s. f.* Composição poetica feita com versos de seis syllabas. (Lat. *sparsus*, p. p. de *spargere*, espalhar.)

Esparso, e-spár-so, *adj.* Espargido. Estendido. Solto Vulgarisado. (Lat. *sparsus*.)

Espartal, e-spar-tál, *s. m.* Terra em que se cria esparto. (*Esparto*, suf. *al*.)

Espartano, e-spar-tà-no, *adj.* Natural, originario de Esparta. *Fig.* Austero, rigoroso. (Lat. *spartanus*, de *Sparta*.)

Espartaria, e-spar-ta-ri-a, *s. f.* Casa onde se fabricam ou vendem obras de esparto. Obra de esparto (*Esparto*, suf. *aria*.)

Esparteira, e-spar-tèi-ra, *s. f.* Vid. Esparto. Esparto (*Esparto*, suf. *eira*.)

Esparteiro, e-spar-tèi-ro, *s. m.* O que faz obra de esparto. (*Esparto*, suf. *eiro*.)

Espartenhas, e-spar-tè-nhas, *s. f. pl.* Calçado de esparto. Calçado que tem a forma do antigo calçado feito de esparto. (*Esparto*, suf. *enho*.)

Espartilhado, e-spar-ti-lhá-do, *p. p.* de Espartilhar. Que traz vestido o espartilho. *Fig* Airoso. Elegante.

Espartilhar, e-spar-ti lhár, *v. a.* Vestir espartilho.—se. *v. refl.* Vestir-se, apertar-se com espartilho. (*Espartilho*.)

Espartilheiro, e-spar-ti-lhêi-ro, *s. m.* O que fabrica ou vende espartilhos. (*Espartilho*, snf. *eiro*.)

Espartilho, e-spar ti lho. *s. m* Collete que usam geraimente as muiheres para afeiçoar o taiho do corpo. (* *Espartir*, de *es* e *partir*, suf. *ilho?*)

Esparto, e-spár-to, *s. m. T. bot.* Planta da familia das gramineas (*lygeum spartum*). com cujos esules se fabricam esteiras, capachos, ceirões, cordas, etc. (Lat. *spartum*.)

Esparvão, e-spar-vão, *s. m.* Vid. Esparavão.

Esparzido, e-spar-zi-do, *p. p.* de Esparzir. Vid. Espargido.

Esparzimento, e-spar-zi-mèn-to, *s. m.* Acção de esparzir. Espargimento. (*Esparzir*, snf. *mento*.)

Esparzir, e-spar-zir, *v. a.* Vid. Espargir. (Lat. *spargere*.)

Espasmado, e-spa-smá-do, *p. p.* de Espasmar. Que soffre espasmo.

Espasmar, e-spa smár, *v. a.* Causar espasmo. *v. n.* Soffrer espasmo. Cair em espasmo. (*Espasmo*.)

Espasmo, e-spá-smo, *s. m. T. med.* Contracção convulsiva normal ou pathologica de nervos. *Fig.* Abstracção; extase. (Lat. *spasmus*.)

Espasmodico, e-spa-smó-dl-ko, *adj.* Que é da natureza do espasmo. Que acompanha o espasmo. (Lat. *spasmodicus*.)

Espasmologia, e-spa-smo-io-ji-a, *s. f. T. med.* Tractado sobre os espasmos. (*Espasmo*, e gr. *lógos*, tractado.)

Espatha, e-spá-ta, *s. f. T. bot.* Involucro foliaceo ou membranoso proprio das plantas monocotyledonias (Lat. *spatha*.)

Espathaceo, e-spa-tá-se o, *adj. T. bot.* Similhante á espatha. Que é contido dentro da espatha. *s. f. pl.* Genero de plantas, segundo o methodo de Linneu. (*Espatha*, suf. *aceo*.)

Espatho, e-spá-to, *s. m. T. min.* Todo o mineral de estructura lamellosa e crystallina. (Ail. *spath*.)

Espatifado, e-spa-ti-fá-do, *p. p.* de Espatifar.

Feito em pedaços. Dividido, dilacerado. *Fig.* Destruido. Estragado.

Espatifar, e-spa-ti-fár, *v. a. T. pop.* Fazer em pedaços. Dividir, dilacerando. *Fig.* Destruir. Estragar. (*Es*, pref., e * *patifar;* propriamente: abrir, rasgar as entranhas; de lat. *patefacere;* cp. para a fórma *escalfar* de *ex-calefacere*, e *far-ei* de *fazer-hei.*)

Espatilhar, e-spa-ti-lhár, *v. a. T. naut.* Suspender horisontalmente nos costados do navio (uma ancora.)

Espatula, e-spá-tu-la, *s. f.* Instrumento, como uma faca, para espalmar, estender corpos moiles, em operações pharmaceuticas, para abrir livros, etc. (Lat. *spathula.*)

Espatulado, e-spa-tu-lá-do, *adj.* Que tem a fórma de espatula. (*Espatula*, suf. *ado.*)

Espaventar, e-spa-ven-tár, *v. a.* Causar espavento. Sobresaltar. — **se**, *v. refl.* Espantar-se. *Fig.* Ensoberbecer-se. (Lat. * *expaventare*, de *expavens*, de *expavere*; a forma pop. é *espantar.*)

Espavento, e-spa-vèn-to, *s. m.* Espanto. Assombro. Susto. Ostentação demasiada. (*Espaventar.*)

Espaventoso, e-spa-ven-tò-zo, *adj.* Que causa espavento. Luxuoso. Soberbo. (*Espavento*, suf. *oso.*)

Espavorecer, e-spa-vo-re-sèr, *v. a.* Vid. Espavorir. (*Es*, pref., *pavor*, suf. *ec.*)

Espavorido, e-spa-vo-ri-do, *p. p.* de Espavorir. Cheio de pavor. Assustado. Esgazeado.

Espavorir, e-spa-vorír, *v. a.* Encher de pavor. Amedrontar. — **se**, *v. refl.* Assustar-se. (*Pavor.*)

Espavorisar, e-spa-vo-ri-zár, *v. a.* Vid. Espavorir. (*Es.* pref., *pavor*, suf. *isa.*)

Especado, e-spe-ka-do, *p. p.* de Especar. Sustido com espeques. Direito como um espeque. Parado. Estacado.

Especar, e-spe-kár, *v. a.* Sustentar com espeques. — **se**, *v. refl.* Pôr-se direito como um espeque. Parar. Estacar. (*Espeque.*)

Especia, e-spé-si-a, *s. f.* Drogas aromaticas que servem de adubo e tempero, como canella, cravo, etc. (*Especie.*)

Especial, e-spe-si-ál, *adj.* Que é relativo á especie. Particular. Excellente. Distincto, notavel. Fóra de commum. Proprio para. (Lat. *specialis.*)

Especialidade, e-spe-si-a-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é especial. (Lat. *specialitate.*)

Especialista, e-spe-si-a-li-sta, *adj.* e *s.* Que se dedica ao estudo ou profissão de uma sciencia ou arte em especial. (*Especial*, suf. *ista.*)

Especialisação, e-spe-si-a-li-za-são, *s. f.* Acção e effeito de especialisar. Distincção. (*Especialisar*, suf. *ção.*)

Especialisar, e-spe-si-a-li-zár, *v. a.* Tornar especial. Particularisar. Distinguir, preferir. (*Especial*, suf. *isar.*)

Especialmente, e-spe-si-ál-mèn-te, *adv.* De modo especial. Com especialidade. Singularmente. (*Especial*, suf. *mente.*)

Especiaria, e-spe-si-a-ri-a, *s. f.* Conjuncto das drogas aromaticas que servem para adubar. (*Especie*, suf. *aria.*)

Especiario, e-spe-si-á-ri-o, *s. m. des* . Vid. Especieiro. (*Especie*, suf. *ario.*)

Especie, e-spé-si-e, *s. f.* Apparencia. Qualidade. Ordem. Divisão do genero n'uma classificação. *T. pharm.* Mistura de diversas substancias vegetaes, de propriedades julgadas analogas. (Lat. *species.*)

Especieiro, e-spe-si-èi-ro, *s. m.* O que vende especiaria. (*Especie*, suf. *eiro.*)

Especificação, e-spe-si-fi-ka-são, *s. f.* Acção de especificar. *T. for.* Trabalho feito em proveito proprio sobre qualquer objecto alheio. (*Especificar*, suf. *ção.*)

Especificadamente, e-spe-si-fi-ká-da-mèn-te, *adv.* De modo especifico; em especie. Com especificação. (*Especificado*, suf. *mente.*)

Especificamente, e-spe-si-fi-ka-mèn-te, *adv.* De modo especifico. (*Especifico*, suf. *mente.*)

Especificar, e-spe-si-fi-kár, *v. a.* Constituir o caracter especifico. Apontar individualmente as pessoas ou cousas. *T. for.* Trabalhar em proveito proprio sobre qualquer objecto alheio. (Lat. *specificare.*)

Especificativo, e-spe-si-fi-ka-ti-vo, *adj.* Que especifica. (*Especificar*, suf. *tivo.*)

Especificidade, e-spe-si-fi-si-dá-de, *s. f.* Qualidade que caracterisa uma especie. (*Especifico*, suf. *idade*)

Especifico, e-spe-si-fi-ko, *adj.* Proprio da especie. Preciso, determinado. Que tem um caracter da especie. *T. phys.* Peso —: relação do peso relativo de um corpo n'um certo volume com o de um volume egual d'agua distillada, a 4° acima de zero. (Lat. *specificus.*)

Especillo, e-spe-si-lo, *s. m. T. chir.* Tenta. (Lat. *specillum.*)

Especione, e-spe-si-ó-ne, *s. m. T. fam.* Bolo de farinha, ovo, assucar, etc. (*Especie.*)

Especiosamente, e-spe-si-ó-za-mèn-te, *adv.* De um modo especioso. Bellamente. Gentilmente. (*Especioso*, suf. *mente.*)

Especiosidade, e-spe-si-o-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é especioso. Formosura, gentileza. Boa, enganosa apparencia. (*Especioso*, suf. *idade.*)

Especioso, e-spe-si-ó-zo, *adj.* Que tem boa, agradavel apparencia. Que é falso, com apparencia de verdadeiro. (Lat. *speciosus.*)

Espectaculo, e-spē-tá-ku-lo, *s. m.* Tudo o que attrahe a attenção, a vista. Jogos e combates em Roma. *Part.* Representação theatral. O que constitue a representação. (Lat. *spectaculum.*)

Espectaculoso, e-spē-ta-ku-lò-so, *adj.* Que attrahe a attenção. Ostentoso. Pomposo. (*Espectaculo*, suf. *oso.*)

Espectador, e-spē-kta-dòr, *s. m.* O que assiste ao espectaculo. Testemunha de vista. (Lat. *spectatore.*)

Espectante, e-spe-ctàn-te, *adj.* Diz-se da medecina que incapaz de formular seguro diagnatico e prognostico vae ensaiando medicamentos e examinando as phases successivas da doença. (Lat. *spectante*, de *spectare*)

Espectativa, e-spē-ta-ti-va, *s. f.* Estado do que espera um bem, um successo favoravel, uma occasião propicia. (Lat. *spectore*, suf. *tiva.*)

Espectavel, e-spē-tá-vel, *adj.* Que é digno de ser visto. Notavel. (Lat. *spectabilis.*)

Espectral, e-spē-trál, *adj. T. phys.* Que é relativo ao espectro solar. (*Espectro*, suf. *al.*)

Espectro, e-spé-tro, *s. m.* Figura phantastica de um morto, de um espirito que se julga ver. *T. phys.* — solar. Imagem com as cores do arco iris, resultante da decomposição da luz branca do sol. (Lat. *spectrum.*)

Especulação, e-spe-ku-la-são, *s. f.* Acção d'especular. Exame theorico. (Lat. *speculatione.*)

Especulador, e-spe-ku-la-dôr, *s. m.* O que especula. (Lat. *speculatore.*)

1. **Especular**, e-spe-ku-lár, *adj. T. min.* Mineral constituido por laminas brilhantes que reflectem a luz. *T. did.* Que é relativo aos espelhos. Que reflecte luz. (Lat. *specularis.*)

2. **Especular**, e-spe-ku-lár, *v. a.* Vigiar de alto. Observar. Contemplar. Formar theorias. Tentar algum negocio de resultado incerto e arriscado. (Lat. *speculari.*)

Especularia, e-spe-ku la-ri-a, *s. f. T. phys.* Parte da perspectiva que tracta dos raios reflexos. (Lat. *specularia.*)

Especulativa, e-spe-ku-la-ti-va, *s. f.* Faculdade de especular. (Lat. *speculativus.*)

Especulativamente, e-spe-ku-la-ti-va-mèu te, *adv.* De modo especulativo. Theoricamente. (*Especulativo*, suf. *mente.*)

Especulativo, e spe-ku-la-ti-vo, *adj* O que especula, que tem caracter da especulação. Que é theoretico, que não é pratico. (Lat. *speculativus.*)

Especulo, e-spé-ku-lo, *s. m. T. cirur.* Instrumento para observar algumas cavidades do corpo, como o anus, a vagina. (Lat. *speculum.*)

Espedaçado, e-spe-da-sá do, *p. p.* de **Espedaçar**. Feito em pedaços. Lacerado. *Fig.* Disperso.

Espedaçadamento, e-spe-da-sá-da-mèn-to, *s. m.* Acção de espedaçar. (*Espedaçar*, suf. *mento.*)

Espedaçar, e-spe-da-sár, *v. a.* Fazer em pedaços. Lacerar. Despedaçar. (*Es*, pref., e *pedaço.*

Espedir, e-spe-dir, *v. a.* Vid. **Expedir**.

Espedregado, e-spe-dre-gá-do, *p. p.* de **Espedregar**. Limpo de pedras.

Espedregar, e-spe-dre-gár, *v. a.* Limpar das pedras. (*Es*, pref., e * *pedregar*, do *pedra*, suf. *iga, ega;* cp. *pedregal, pedregulho, Pedrogão.*)

Espeitamento, e-spei-ta-mèn-to, *s. m. ant.* Acção de espeitar. (*Espeitar*, suf. *mento.*)

Espeitar, e-sp i-tár, *v. a. ant.* Vigiar. (Lat. *spectare.*)

Espelhado, e-spe-lhá-do, *p. p.* de **Espelhar**. Liso como um espelho. Reflectido em espelho, como um espelho.

Espelhar, e-spe-lhár, *v. a.* Pôr liso como um espelho. *Fig.* Irradiar. Reflectir. — se, *v. refl.* Ver-se ao espelho. Rever-se em alguma cousa. Reflectir-se. (*Espelho.*)

Espelharia, e-spe lha-ri-a, *s. f.* Casa onde se fabricam ou vendem espelhos. (*Espelho*, suf. *aria.*)

Espelheiria, e spe-lhei-ri-a, *s. f.* Fabrica ou loja onde se fazem ou veudem espelhos. (*Espelho*, suf. *eiria.*)

Espelheiro, e-spe-lhèi-ro, *s. m.* O que fabrica, concerta, ou vende espelhos. (*Espelho*, suf. *eiro.*)

Espelhento, e-spe-lhèn-to, *adj.* Que reflecte como o espelho. Brilhante. (*Espelho*, suf. *ento.*)

Espelhim, e-spe-lhin, *s. m.* Gesso crystallino. (*Espelho*, suf. *im.*)

Espelho, e-spè-lho, *s. m.* Vidro estanhado ou metal polido que representa os objectos que se lhe põe em frente. Nome dado em optica a todas as superficies solidas, polidas, planas ou curvas, que são susceptiveis de reflectir a luz. Toda a superficie que reflecte a luz. Peça exterior da fechadura. (Lat. *speculum.*)

Espelina, e-spe-lí-na, *s. f. T. bot.* Planta da familia das cucurbitaccas (*perianthopodus espelina.*)

Espelta, e-spél-ta, *s. f. T. bot.* Especie de trigo (*triticum spelta*). (Lat. *spelta.*)

Espelunca, e-spe-lún-ka, *s. f.* Caverna. Furna. *Fig.* Logar immundo. Casa de jogo. (Lat. *spelunca.*)

Espenda, e-spèn-da, *s. f.* Parte da sella, sobre que assenta a coxa. (*Es*, e *pender?*)

Espenifre, e-spe-ní-fre, *s. m.* Certo jogo de cartas. O dous de paus, que é a maior carta n'esse jogo.

Espennejar, e-spe-ne-jár, *v. a.* Vid. **Espannejar**.

Espennicado, e-spe-ni-ká-do, *p. p.* de **Espennicar**. A que se tiraram as pennas com cuidado. Vestido com excessivo apuro.

Espennicar, e-spe-ni-kár, *v. a.* Tirar as pennas ás aves. Vestir com apuro excessivo. (*Es*, pref., *penna*, suf. *ica.*)

Espeque, e-spé-ke, *s. m.* Alavanca. Pau com que se escora alguma cousa para não cair. *Fig.* Arrimo. Remedio palliativo. (Do germ. boll. *spaak, speek*, angl-sax. *spaca*, ingl. *spoke.*)

Espera, e-spé-ra, *s. f.* Acção de esperar. Demora. Dilação. Sitio onde se espera, cilada, emboscada. *T. forens.* Prazo para exeentar alguma cousa. *T. marcen.* Espiga quadrada do hanco de trabalho, para segurar as taboas que se aplainam. (*Esperar.*)

Esperadamente, e-spe-rá-da-mèn-te, *adv.* Com esperança, expectativa. (*Esperado*, suf. *mente.*)

Esperado, e-spe-rá-do, *p. p.* de **Esperar**. Que se espera. Adiado.

Esperadoiro, e-spe-ra-dòi-ro, *s. m.* Logar onde se espera. (*Esperar*, suf. *doiro.*)

Esperador, e-spe-ra-dòr, *s. m.* O que espera. (*Esperar*, suf. *dor.*)

Esperança, e-spe-ràn-sa, *s. f.* Estado da alma em que so julga provavel a realisação de um hem. Uma das tres virtndes theologaes. A cousa que se espera, que se deseja. (*Esperar*, suf. *ança.*)

Esperançado, e-spe-ran-sá-do, *p. p.* de **Esperançar**. Que dá ou tem esperanças.

Esperançar, e-spe-ran-sár, *v. a.* Dar esperanças. — se, *v. refl.* Ter esperança. (*Esperança.*)

Esperançoso, e-spe-ran-sò-zo, *adj.* Que tem ou dá esperança. (*Esperança*, suf. *oso.*)

Esperante, e-spe-ràn-te, *adj. p. us.* Que espera. (*Esperar*, suf. *ante.*)

Esperar, e-spe-rár, *v. a.* Ter como provavel. Contar com a realisação de. Aguardar. Ter confiança em. (Lat. *sperare.*)

Esperavel, e-spe-rá-vel, *adj.* Que pode ou deve esperar-se. Provavel. (*Esperar*, suf. *vel.*)

Esperdiçadamente, e-sper-di-sá-da-mèn-te, *adv.* Com desperdicio. (*Esperdiçado*, snf. *mente.*

Esperdiçado, e-sper-di-çá-do, *p. p.* de **Esperdiçar**. Não poupado. Deitado a perder.

Esperdiçador, e-sper-di-sa-dôr, *s. m.* O que esperdiça. (*Esperdiçar*, suf. *dor*.)

Esperdiçamento, e-sper-di-sa-mèu-to, *s. m.* Acção de esperdiçar. (*Esperdiçar*, suf. *mento*.)

Esperdiçar, e-sper-di-sár, *v. a.* Não poupar. Deitar a perder. Gastar mal.—se, *v. refl.* Estragar-se. (*Es*, pref., *perda*, suf. *iça*.)

Esperdicio, e-sper-di-si-o, *s. m.* Acção de esperdiçar. (*Esperdiçar*.)

Esperguiçar, e-sper-ghi-sár, *v. n.* Vid. **Espreguiçar**.

Esperma, e-spér-ma, *s. m.* Semen animal. Liquido fecundante. (Lat. *sperma*.)

Espermacete, e-sper-ma-sé-te, *s. m. T. pharm.* Esperma de certos cetaceos, especialmente dos cachalotes. (Lat. *sperma*, e *cete*, cetaceos.)

Espermatico, e-sper-má-ti-ko, *adj. T. med.* Que pertence ao esperma, ao orgão que o segrega. (Lat. *spermaticus*.)

Espermatizar, e-sper-ma-ti-zár, *v. a. T. med.* Fecundar com esperma. Humedecer com esperma os ovos, incubando-os. (Gr. *spérmatos*, gen. de *spérma*, suf. *iza*.)

Espermatocele, e-sper-ma-to-sé-le, *s. m. T. med.* Engorgitamento e tensão dos testiculos e orgãos annexos por demasiada abundancia de esperma no proprio testiculo ou no canal excretor. (Gr. *spérmatos*, gen. de *spérma*, e *kêlê*, tumor.)

Espermatographia, e-sper-ma-to-gra-fi-a, *s. f. T. med.* Descripção das sementes dos vegetaes. (*Esperma*, e gr. *graphein*, descrever.)

Espermatographico, e-sper-ma-to-grá-fi-ko, *adj. T. med.* Concernente á espermatographia. (*Espermatographia*, suf. *ico*.)

Espermatographo, e-sper-ma-tó-gra-fo, *s. m. T. med.* Que se occupa da espermatographia. (Vid. **Espermatographia**.)

Espermatologia, e-sper-ma-to-lo-ji-a, *s. f. T. med.* Tractado sobre o esperma. (Gr. *spérmatos*, gen. de *spérma*, e *lógos*, tractado.)

Espermatopêo, e-sper-ma-to-pê-o, *adj. T. med.* Diz-se dos alimentos aos quaes se attribue a propriedade do augmentar a secreção espermatica. (Gr. *spérma*, esperma, e *poiein*, fazer.)

Espermatorrhéa, e-sper-ma-to-rré-a, *s. f. T. med.* Derramamento involuntario de esperma. (Gr. *spermatos*, gen. de *spérma*, e *rhein*, correr.)

Espermatose, e-sper-ma-tó-ze, *s. f. T. med.* Preparação de semen nas vesiculas seminaes. (Gr. *spérmatos*, gen. de *spérma*, suf. *ose*.)

Espernear, e-sper-ne-ár, *v. a.* Vid. **Pernear**. (*Es*, pref., e *perna*.)

Espernegado, e-sper-ne-gá-do, *p. p.* de **Espernegar**. Deitado ao comprido. Estirado.

Espernegar-se, e-sper-ne-gár-se, *v. refl.* Deitar-se ao comprido. Estirar-se. (*Es*, pref., *perna*, suf. *iga*, *ega*.)

Espertado, e-sper-tá-do, *p. p.* de **Espertado**. Vid. **Despertado**. Acordado. Estimulado. Tornado vivo (o lume).

Espertador, e-sper-ta-dôr, *adj.* e *s.* O que esperta, desperta. (*Espertar*, snf. *dor*.)

Espertalhão, e-sper-ta-lhão, *adj.* e *s.* Que tem esperteza, principalmente malliciosa. (*Esperto*, suf. augm. *alhão*.)

Espertamente, e-spèr-ta-mèn-te, *adv.* Com esperteza. (*Esperto*, suf. *mente*.)

Espertamento, e-sper-ta-mèn-to, *s. m.* Acção de espertar. (*Espertar*, suf. *mento*.)

Espertar, e-sper-tár, *v. a.* Acordar, Estimular. Tornar vivo (o lume). *v. refl.* Excitar-se. Estimular-se. (*Esperto*.)

Esperteza, e-sper-tè-za, *s. f.* Qualidade de ser esperto. Viveza d'animo. Argucia. (*Esperto*, snf. *eza*.)

Espertina, e-sper-ti-na, *s. f.* Perda do somno, difficuldade em dormir. Estado de vigilia. (*Esperto*, suf. *ina*.)

Espertinado, e-sper-ti-ná-do, *p. p.* do **Espertinar**. Que se acha em estado de espertina.

Espertinar, e-sper-ti-nár, *v. a.* Causar espertina a. (*Espertina*.)

Esperto, e-spér-to, *p. p. irreg.* de **Espertar**. Acordado. Desperto. *adj.* Vivo. Activo. Vivo de engenho. (Lat. *experrectus*.)

Espescoçar, e-spe-sko-sár, *v. a. T. d'agric.* Cavar a terra proximo das vides ou prumagens, e fazel-as mergulhar, para que lancem ali raizes. (*Es*, pref., e *pescoço*.)

Espessamente, e-spé-sa-mèn-te, *adv.* Densamente. Bastamente. (*Espesso*, suf. *mente*.)

Espessar, e-spe-sár, *v. a.* Tornar espesso. —se, *v. refl.* Fazer-se espesso. Engrossar. (*Espesso*.)

Espessidão, e-spe-si-dão, *s. f.* Qualidade de ser espesso. (Lat. *spissitudine*.)

Espesso, e-spé-so, *adj.* Que não é fluido. Condensado. Denso. Basto. Consistente. Opaco. Frondoso. (Lat. *spissus*.)

Espessura, e-spe-sú-ra, *s. f.* Qualidade do que é espesso. Floresta, bosque, arvoredo cerrado. Densidade. (*Espesso*, suf. *ura*.)

Espetada, e-spe-tá-da, *s. f.* Golpe com espeto. *T. fam.* Enfiada do passaros, peixes, etc. que se assam. (*Espeto*, suf. *ada*.)

Espetadela, e-spe-ta-dê-la, *s. f.* Golpe com objecto perfurante. *T. fam.* Mau exito em negocio. (*Espetar*, suf. *della*.)

Espetado, e-spe-tá-do, *p. p.* de **Espetar**. Atravessado pelo espeto. Enfiado. Trespassado. *Fig.* Compromettido, lograd.

Espetanço, e-spe-tàn-so, *s. m. T. chul.* Perda, damno. Logro. (*Espetar*, suf. *anço*.)

Espetão, e-spe-tão, *s. m. T. de fundidor*. Instrumento que serve para tirar o cadinho da forja. *T. artilh.* Vara de ferro, aguçada n'uma das pontas para desmanchar revestimentos d'argilla. (*Espeto*, suf. *ão*.)

Espetar, e-spe-tár, *v. a.* Atravessar com o espeto. Atravessar. Trespassar. Enfiar. *Fig.* Comprometter. Lograr. (*Espeto*.)

Espeto, e-spè to, *s. m.* Instrumento de ferro que serve para suster a carne quando se assa. Cousa comparavel a esse instrumento. Pessoa muito magra. (Germanico: ant. alt. all. *spiz*, holl. *spit*.)

Espevitadamente, e-spe-vi-tá-da-mèn-te, *adv.* De modo espevitado, desembaraçado. (*Espevitado*, snf. *mente*.)

Espevitadeira, e-spe-vi-ta-dêi-ra, *s. f.* Tesoura para espevitar pavios. (*Espevitar*, suf. *deira*.)

Espevitado, e-spe-vi-tá-do, *p. p.* de **Espevi-**

tar. Que tem o morrão cortado. *Fig.* Desembaraçado. Apurado.

Espevitador, e-spe-vi-ta-dôr, *s. m.* O que espevita. (*Espevitar*, suf. *dor.*)

Espevitar, e-spe-vi-tár, *v. a.* Cortar o morrão, a pevide da vela. — **se**, *v. refl.* Desembaraçar-se. Apurar-se. (*Es*, pref., e lat. *pituita*; vid. Pevide.)

Espezinhado, e-spe-zi-nhá-do, *p. p.* de **Espezinhar**. Calcado aos pés. *Fig.* Offendido. Maltractado.

Espezinhar, e-spe-zi-nhár, *v. a.* Calcar aos pés. *Fig.* Humilhar. Opprimir. (*Es*, pref., *pés*, suf. *inha.*)

Esphacelar-se, e-sfa-se-lár-se, *v. refl. T. med.* Corromper-se em esphacélo. (*Esphacelo.*)

Esphacelo, e-sfa-sé-lo, *s. m. T. med.* Gangrena que occupa toda a espessura de um membro. *Fig.* Destruição. Damno. (Gr. *sphákelos*, gangrena secca.)

Esphenoidal, e-sfe-noi-dál, *adj. T. anat.* Que tem relação com o espbenolde. (*Esphenoide*, suf. *al.*)

Esphenoide, e-sfe-nói-de, *s. m. T. anat.* Osso impar situado na baseda caixa craneana. (Gr. *sphên*, cunha, e *eidos*, forma.)

Esphera, e-sfé-ra, *s. f. T. geom.* : olido terminado por uma superficie curva, cujos pontos estão egualmente distantes de um ponto interior. Representação do globo terrestre. Disposição do ceu segundo os circulos imaginados pelos astronomos. *T. phys.* — de actividade: extensão na qual um corpo póde actuar fora de si. *Fig.* Extensão de poder, de actividade, de conhecimentos, de talento, etc. (Lat. *sphaera.*)

Espheral, e-sfe-rál, *adj.* Que pertence á esphera. (*Esphera*, suf. *al.*)

Esphericamente, e-sfé-ri-ka-mèn-te, *adv.* Em fórma espherica. (*Espherico*, suf. *mente.*)

Esphericidade, e-sfe-ri-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é espberico. Estado do que se acha na fórma espberica. (*Espherico*, suf. *idade.*)

Espherico, e-sfé-ri-ko, *adj.* Que tem a fórma de esphera. Que pertence á espbera. (*Esphera*, suf. *ico.*)

Espheristerio, e-sfe-ri-sté-ri-o, *s. m. T. ant.* Logar destinado para o jogo da pela. (* *Espherista*, de *esphera*, suf. *erio.*)

Espheristica, e-sfe-ri-sti-ka, *T. ant.* Arte de jogar a pela. (* *Espherista*, de *esphera*, suf. *ista*, suf. *ica.*)

Espheristico, e-sfe-ri-sti-ko, *adj.* Que pertence ao espheristerio. (*Espheristico.*)

Espheroidal, e-sfe-roi-dál, *adj.* Que tem a fórma de um espheroide. *T. phys.* Diz-se do estado dos liquidos quando projectados sobre uma capsula incandescente em que se apresentam com fórma espberica. (*Espheroide*, suf. *al.*)

Espheroide, e-sfe-ròi-de, *s. m.* Solido cuja figura se approxima da espbera. Genero de peixes chondropterygeos. (*Esphera*, gr. *eidos*, forma.)

Espheroideo, e-sfe-roi-dè o, *adj.* Que se semelha a um espherolde. (*Espheroide*, suf. *eo.*)

Espherometrico, e-sfe-ro-mé-tri-ko, *adj.* Que tem relação com o espberometro. (*Espherometro*, suf. *ico.*)

Espherometro, e-sfe rò-me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento empregado para medir os raios das espberas e das pequenas espessuras. (*Esphera*, e *metro.*)

Esphincter, e-sfín-kter, *s. m. T. anat.* Musculo circular que serve para fechar certas abertnras naturaes. (Gr. *sphinctêr.*)

Esphynge, e-sfín-je, *s. f. T. myth.* Monstro da fabula que perto de Thebas propunba um enigma e devorava quem não o adivinhava. *Fig.* Enigma. (Gr. *sphinx.*)

Esphondylio, e-sfon-dí-li-o, *s. m. T. bot.* Vid. **Canabraz**. (Lat. *sphondylium.*)

Esphygmographo, e-sfi-gmó-gra-fo, *s. m. T. med.* Instrumento que regista as pulsações das arterias. (Gr. *sphygmòs*, pulso, e *graphein*, descrever.)

Esphygmometro, e-sfi-gmó-me-tro, *s. m. T. med.* Instrnmento para avaliar o estado do pulso. (Gr. *sphygmòs*, pulso, e *metro.*)

1. **Espia**, e-spía, *s. m.* Pessoa que costuma espiar. (*Espiar.*)
2. **Espia**, e-spí-a, *s. m.* Corda ou corrente que amarra os navios ao caes.

Espia-caminho, e-spía-ka-mí-nho, *s. f. T. bot.* Vid. **Herva mijona**. (*Espiar*, e *caminho.*)

Espiado, e-spi-à-do, *p. p.* de **Espiar**. Vigiado, observado, reconhecido.

Espiador, e-spi-a-dòr, *s. m.* O que espia. (*Espiar*, suf. *dor.*)

Espiagem, e-spi-á-gem, *s. f.* Acção, officio de quem espia. (*Espia*, suf. *agem.*)

Espião, e-spi-ão, *s. m.* Espia, no sentido pejorativo. (*Espia*, suf. *ão.*)

1. **Espiar**, e-spi-ár, *v. a.* Observar, vigiar as acções de alguem, em geral disfarçadamente. (Ant. alt. all. *spehôn*, observar.)
2. **Espiar**, e-spi-ár, *v. a.* Acabar de fiar o linho na roca. *T. naut.* Segurar o navio com dois cabos ou correntes lançados para diversas partes. (Ingl. *spin*, fiar?)

Espica, e-spí-ka, *s. f.* Planta medicinal. (Lat. *spica?*)

Espicaçado, e-spi-ka-sá-do, *p. p.* de **Espicaçar**. Ferido com bico de passaro. Picado. *Fig.* Torturado.

Espicaçar, e-spi-ka-sár, *v. a.* Ferir com bico. Picar. *Fig.* Torturar. (*Es*, pref. e *pico*, suf. *aça.*)

Espicanardo, e-spi-ka-nar-do, *s. m. T. bot.* Planta da familia das gramineas (*andropogon nardus.*) (Lat. *spica* e *nardus.*)

Espicha, e-spí-cha, *s. f. T. pop.* Uma enfiada, uma porção. *T. naut.* A extremidade aguda do croque. (*Espichar.*)

Espichar, e-spi-chár, *v. a.* Enfiar (pelxe) pelas guelras. Abrir (ao barril) orificio para tirar vinho. Estender o mais possivel (um coiro). (*Espicho.*)

Espiche, e-spí-che, *s. f. T. fam.* Discurso. (Ing *speech.*)

Espicho, e-spi-cho, *s. m.* Pao que tapa o orificio da pipa. (Lat. *spiculum.*)

Espiciforme, e-spi-si-fór-me, *adj. T. bot.* Que tem a forma de espiga. (Lat. *spiciformis.*)

Espicilegio, e-spi-si-lé-ji-o, *s. m. T. did.* Collecção de documentos, diplomas, etc. (Lat. *spicilegium.*)

Espiculado, e-spi-ku-lá-do, *p. p.* de **Espicular**. Delgado, agudo.

Espicular, e-spi-ku-lár, *v. a.* Tornar delgado, agudo. Aguçar, afiar. (*Espiculo.*)

Espiculo, e-spi-ku-lo, *s. m.* Ponta. Ferrão. (Lat. *spiculum*)

Espiga, e-spí-ga, *s. f.* Parte do milho, trigo, e de outras gramineas, que contem o grão. Estames de varias flores. Pequena excoriação junto da unha. *Fig.* Negocio desagradavel, prejudicial. (Lat. *spica.*)

Espigado, e-spi-gá-do, *p. p.* de **Espigar**. Que lançou espiga. *Fig.* Crescido. Logrado.

Espigame, e-spi-gà-me, *s. m.* Colheita de espigas. Grande quantidade de espigas. (*Espiga*, suf. *ame.*)

Espigão, e-spi-gão, *s. m. augm. de* **Espiga**. Peça de metal ou de madeira que se crava na parede. Remate em anguio. (*Espiga*, suf. augm. *ão.*)

Espigar, e-spi-gár, *v. n. T. agric.* Lançar espiga. *Fig.* Lançar semente. Crescer muito. Lograr. (*Espiga.*)

Espigelia, e-spi-jé-li-a, *s. f. T. bot.* Planta medicinal (*spigelia anthelmintica*). (*Spieghel*, medico helga.)

Espigeliaceas, e-spi-je-li-á-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas que tem por typo a espigelia. (*Espigelia*, suf. *acea.*)

Espigoso, e-spi-gò-zo, *adj. T. bot.* Que tem a forma de espiga. (*Espiga*, suf. *oso.*)

Espigue, e-spí-ghe, *s. f.* Planta com folhas semelhantes ao alecrim.

Espigueiro, e-spi-ghèi-ro, *s. m.* Casa onde se guardam as espigas do milho. Caixão. Tulha. *Fig.* Viveiro, enxame. (*Espiga*, suf. *eiro.*)

Espigueta, e-spi-ghè-ta, *s. f. Dim. de* **Espiga**. *T bot.* Espiga parcial da espiga composta ou da panicula. (*Espiga*, suf. *eta.*)

Espigueto, e-spi-ghè-to, *s. m. T. mus. des.* Som agudo. (*Espiga*, suf. *eto.*)

Espiguilha, e-spi-ghi-lha, *s. f.* Renda muito estreita. (*Espiga*, snf. *ilha.*)

Espiguilhado, e-spi-ghi-lhá-do, *p. p.* de **Espiguilhar**. Guarnecido de espiguilha.

Espiguilhar, e-spi-ghi-lhar, *v. a.* Guarnecer de espiguilha. (*Espiguilha.*)

Espin, e-spín, *adj.* Vid. **Espinhoso**. (Lat. *spinus.*)

Espina, e-spi-na, *s. f.* Planta officinal (*rhamnus catharticus.*) (Lat. *spina.*)

Espinafre, e-spi-ná-fre, *s. m. T. bot.* Planta da familia das chenopodeas. (*spinacia oleracea.*) (Lat. hyp. *spinacia*, de *spina.*)

Espinal, e-spi-nal, *adj.* Que tem relação com a espinha. Espinhal. (Lat. *spinalis.*)

Espinça, e-spín-sa, *s. f.* Operação pela qual se desbasta e limpa a teia do pauno do lã. Tenaz com que se executa esta operação. (*Es*, pref., e *pinça.*)

Espinçar, e-spín-sar, *v. a.* Sujeitar á espinça. (*Espinça.*)

Espinel, e-spi-nél, *s. m. T. miner.* Mineral composto de alumina anhydra e de uma base de ferro, zinco ou magnesia. (Lat. *spina.*)

Espinela, e-spi-né-la, *s. f. T. miner.* Vid. **Espinel**. (Lat. *spina.*)

Espinescente, e-spi-nes-sèn-te, *adj. T. bot.* Diz-se dos orgãos que se transformam em espinhos. (Lat. *spinescente.*)

Espinescido, e-spi-nes-sí-do, *adj. T. bot.* Que termina em espinhos, ou poutas agudas. (*P. p.* de * *espinescer*, lat. *spinescere.*)

Espineta, e-spi-nè-ta, *s. f T. mus. ant.* Pequeno cravo. (Ital. *spinetta.*)

Espingarda, e-spin-gár-da, *s. f.* Arma de fogo portatil de cano longo. (Ital *spingarda*, hesp. *espingarda*, d'um verbo *spingar*, *springar*, do germ.: ant. alt all. *springun*, saltar.)

Espingardada, e-spin-gar-dá-da, *s. f.* Tiro dado com espingarda. (*Espingarda*, snf. *ada.*)

Espingardão, e-spin-gar-dão, *s. m. augm. de* **Espingarda**. Peça antiga de artilheria. Arcabuz. (*Espingarda*, suf. *ão.*)

Espingardaria, e-spin-gar-da-ri-a, *s f.* Grande quantidade de espingardas. Gente armada de espingardas. Série de tiros de espiugarda. (*Espingarda*, suf. *aria.*)

Espingardear, e-spin-gar-de-ár. *v. a.* Disparar tiros com espingarda. (*Espingarda*, suf. *ear.*)

Espingardeira, e-spin-gar-dèi-ra, *s. f.* Abertnra para assentar e disparar espingardas. (*Espingarda*, suf. *deira.*)

Espingardeiro, e-spin-gar-dèi-ro, *s. m.* O que fabrica ou concerta espingardas, ou anda armado com ellas. (*Espingarda*, suf. *deiro.*)

Espinha, e-spí nha, *s. f. T. anat.* Qualquer eminencia ossea, alongada do corpo humano. Nome das pnas que nascem em certos vegetaes. Parte ossea do peixe. *Fig.* Difficuldade, obstaculo, consa desagradavel. *T. artilh.* Peça de ferro curva na extremidade. (Lat. *spina.*)

Espinhaço, e-spi-nhá-so, *s. m. T. pop.* Espinha dorsal. Série de ossos articulados. *Fig.* Série de moutanhas ligadas umas ás outras. (*Espinha*, suf. *aço.*)

Espinhado, e-spi-nhá-do, *p. p.* de **Espinhar**. Picado com espinho. *Fig.* Picado. Agastado.

1. **Espinhal**, e-spi-nhál, *s. m.* Logar em que crescem espinheiros. (*Espinho*, suf. *al.*)

2. **Espinhal**, e-spi-nhál, *adj.* Que pertence á espinha. (*Espinha*, suf. *al.*)

Espinhar, e-spi-nhár, *v. a.* Picar com espinho. *Fig.* Ferir.— **se**, *v. refl.* Mostrar-se sentido do desprezo, desdem, etc. Agastar-se. (*Espinha.*)

Espinheira, e-spi-nhèi-ra, *s. f.* Vid. **Espinheiro**. (*Espinho*, snf. *eira.*)

Espinheiral, e-spi-nhei-rál, *s. m.* Vid. **Espinhal**. (*Espinheiro*, suf. *al.*)

Espinheiro, e-spi-nhèi-ro, *s. m. T. bot.* Planta da familia das rhamnaceas (*paliurus aculeatus*). (*Espinho*, suf. *eiro.*)

Espinhela, e-spi-nhé-la, *s. f.* Cartilagem na parte inferior do sterno. (Lat. hyp. *spinella*, por *spinula.*)

Espinho, e-spí-nho, *s. m.* Pico de um vegetal. *T. bot.* Excreção dura e aguda que nasce do lenho. *T. zool.* Cerda rija que reveste o corpo d'alguns animaes. *Fig.* Difficuldade, embaraço. Tortnra. (Lat. *spina.*)

Espinhoso, e-spi-nhò-zo, *adj.* Que tem espinhos. Que tem a forma de espinho. *Fig.* Arduo, difficil, tormentoso. (*Espinho*, suf. *oso.*)

Espinicar, e-spi-ni-kár, *v. a.* Vid. **Espeninicar**.

Espinifrar, e-spi-ni-frár, *v. a.* Vid. **Espennifar**.

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Espinilho, e·spi·ni·lho, *s. m. T. brasil.* Nome de um arbusto. (Lat. *spina*, suf. *ilho.*)

Espinosismo, e·spi·no·zi·smo, *s. m.* Systoma philosophico do Spinosa. (*Spinosa*, suf. *ismo.*)

Espinosista, e·spi·no·zi·sta, *s.* Sectario das idéas philosophicas de Spinosa. (*Spinosa*, suf. *ista.*)

Espinotear, e·spi·no·te·ár, *v. n.* Dar pinotes. *Fig.* Esbravejar. (*Es*, pref., e *pinote.*)

Espinula, e·spí·nu·la, *s. f. T. ant.* Alfiuete usado nos paramentos episcopaes. (Lat. *spinula.*)

Espinzar, e·spin·zár, *v. a.* Vid. **Espinçar**. (*Es*, pref., e *pinça.*)

Espiolhar, e·spi·o·lhár, *v. a. T. chul.* Tirar os piolhos. *Fig.* Examinar miudamente. Pesquizar. (*Es*, pref., e *piolho.*)

Espionagem, e·spi·o·ná·gèn, *s. f.* Acção do espionar. Coujuncto do espiões em exercicio. (*Espionar*, suf. *agem.*)

Espionar, e·spi·o·nár, *v. a.* Espiar. Observar, espreitando. (Fr. *espionner*, de *espion;* da mesma origem que **Espia.**)

Espipar, e·spi·pár, *v. a. T. pop.* Sahir em jacto. Saltar, estalar. (*Es*, pref., e *pipo.*)

Espique, e·spí·ke, *s. m. T. bot.* Caule lenhoso das plantas monocotyledoneas. (Outra fórma de *espeke?* Não póde ser o lat. *stipes.*)

Espiqueado, e·spi·ke·á·do, *adj. T. bot.* Que tem a fórma de espique. (*Espique*, suf. *ado.*)

Espira, e·spi·ra, *s. f. T. geom.* Curva resultante do enrolamento de uma linha sobre um cylindro. *T. bot.* Circumvolução em helice descripta por uma parte qualquer de um vegetal. (Lat. *spira.*)

Espiraculo, e·spi·rá·ku·lo, *s. m.* Orificio que dá sahida ao ar. Respiração, sopro, aiento. (Lat. *spiraculum.*)

Espirado, e·spi·rá·do, *p. p.* de **Espirar**. Expulso do pulmão. Morto. *Fig.* Que terminou.

Espiral, e·spi·rál, *adj.* Curva plana que se afasta constantemente do ponto em torno do qual faz uma ou mais revoluções. Em geral diz-se do que tem a fórma de espira. (*Espira*, suf. *al.*)

Espiralmente, e·spi·rál·mèn·te, *adv.* Em fórma de espiral. (*Espiral*, suf. *mente.*)

Espirante, e·spi·ràn·te, *adj.* Que espira, que está proximo a espirar, a morrer. *Fig.* Que está proximo a terminar. (*Espirar*, suf. *ante.*)

Espirar, e·spi·rár, *v. a.* Respirar. Vid. **Expirar.** (Lat. *spirare.*)

Espirico, e·spi·ri·ko, *adj. T. geom.* Que tem a fórma de espira. (*Espira*, suf. *ico*).

Espiricula, e·spi·rí·ku·la, *s. f. T. bot.* Filete em espiral que caracterisa as tracheas dos vegetaes. (Lat. *spiricula.*)

Espiritado, e·spi·ri·tá·do, *p. p.* de **Espiritar**. Travesso, traquina. Endemoninhado.

Espiritar, e·spi·ri tár, *v. a.* Endemoninhar. Tornar inquieto. (*Espirito.*)

Espiritismo, e·spi·ri·ti·smo, *s. m.* Doutrina cujos partidarios dizem que communicam com os espiritos dos mortos. (*Espirito*, suf. *ismo.*)

Espiritista, e·spi·ri·ti·sta, *s. m.* Partidario do espiritismo. *adj.* Que se refere no espiritismo. (*Espirito*, suf. *ista.*)

Espirito, e·spí·ri·to, *s. m.* Sopro. Aspiração Substancia incorporea e intellectual. O — Santo: Espirito vivificante, a terceira pessoa da Santissima Trindade. Quantidade sobrenatural, como os anjos, demonios, etc. A alma. Substancia obtida pela distillação. (Lat. *spiritus.*)

Espiritoso, e·spi·ri·tò zo, *adj.* Que tem espirito. (*Espirito*, suf. *oso.*)

Espirituado, e·spi·ri·tu·á·do, *adj.* Que tem muito espirito, muita viveza. (*Espirito*, suf. *ado.*)

Espiritual, e·spi·rí·tu·ál, *adj.* Que é da natureza do espirito e não tem corpo. Que tem relação com o espirito, com a alma. Mystico. Allegorico. (Lat. *spiritualis.*)

Espiritualidade, e·spi·ri·tu·a·li·dá·de, *s. f.* Qualidade do que é espiritual. Caracter do que está separado da materia e dos sentidos. (Lat. *spiritualitate.*)

Espiritualismo, e·spi·ri·tu·a·li·smo, *s. m.* Doutrina philosophica, opposta ao materialismo, na qual suppõe Deus separado do mundo e a alma dos corpos. (*Espiritual*, suf. *ismo.*)

Espiritualista, e·spi·ri·tu·a·li·sta. *s.* Pessoa que segue a doutrina do espiritualismo. *adj.* Que tem relação com o espiritualismo. (*Espiritual*, suf. *ista.*)

Espiritualização, e·spi·ri·tu·a·li·za·são, *s. f.* Acção de espiritualizar. *T. chim. ant.* Acção de extrahir de um corpo solido ou liquido o espirito que elle contém. Acção de espiritualisar. (*Espiritualizar*, suf. *ção.*)

Espiritualizado, e·spi·ri·tu·a·li·zá·do, *p. p.* de **Espiritualizar**. Convertido em um espirito. Convertido (o sentido litteral d'um trecho) em sentido allegorico. Animado, excitado. *Fig.* Alegre.

Espiritualizar, e·spi·ri·tu·a·li·zár, *v. a.* Extrahir do mixto os espiritos, as partes mais subtis. Dar um caracter especial, uma tendencia espiritualista a. Animar, excitar. Converter em sentido allegorico. — **se**, *v. refl.* Alegrar-se. (*Espiritual*, suf. *izar.*)

Espiritualmente, e·spi·ri·tu·ál·mèn·te, *adv.* Com o caracter de espirito. Mentalmente. (*Espiritual*, suf. *mente.*)

Espirituosamente, e·spi·ri·tu·ó·za·mèn·te, *adv.* Com espirito. Engenhosamente. (*Espirituoso*, suf. *mente.*)

Espirituoso, e·spi·ri·tu·ò zo, *adj.* Que tem espirito, substancia subtil, activa. Conceituoso; engenhoso. (*Espirito*, suf. *oso.*)

Espirracanivetes, e·spi·rra·ka·ni·vé·tes, *adj.* Pessoa que facilmente se irrita, de mau genio. (*Espirrar*, e *canivete.*)

Espirradeira, e·spi·rra·dèi·ra, *s. f. T. bot.* Planta lenhosa da familia das apocyneas (*nerium oleander*) (*Spirrar*, suf. *deira.*)

Espirrador, e·spi·rra·dòr, *s. m.* O que espirra a miudo. (*Espirrar*, suf. *dor.*)

Espirrar, e·s·pi·rrár, *v. n.* Dar espirros. Crepitar (o lume.) Esguichar, saltar. *Fig.* Respingar. Agastar-se, encolerisar-se. Expellir, lançar fóra de si. (Lat. *spirare.*)

Espirro, e·spi·rro, *s. m.* Movimento subito e convulsivo do diaphragma, em virtude do qual o ar é expirado bruscamente pelo nariz e pela bocca. (*Espirrar.*)

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Espirrote, e-spi-rró-te, *s. m.* Nome dado na Extremadura á casca do pinheiro, por espirrar muito quando arde. (*Espirro*, suf. *óte.*)

Espissamento, e-spi-sa-mèn-to, *s. m. T. pharm.* Acção de reduzir os sumos das plantas verdes succosas, atè á consistencia de mel. (*Espissar*, suf. *mento.*)

Espissar, e-spi-sár, *v. a. T. pharm.* Operar o espissamento. (Lat. *spissar*, tornar espesso.)

Esplanchnico, e-splân-kni-ko, *adj. T. anat.* Que pertence ás visceras. (Gr. *splánchnon*, viscera, suf. *ico.*)

Esplanchnologia, e-splan-kno-lo-gi-a, *s. f. T. anat.* Parte d'anatomia que tracta das visceras. (Gr. *splánchnon*, viscera, e *lógos*, tractado.)

Esplandecente, e-splan-de-sèn-te, *adj. ant.* Que esplandece. (*Esplandecer*, suf. *ente.*)

Esplandecer, e-splan-de-sèr, *v. n. ant.* Vid. **Resplandecer**. (Lat. *splandescere.*)

Esplandente, e-splan-dèn-te, *adj. T. poet.* Que illustra, que torna brilhante. (Lat. *splendente.*)

Esplenalgia, e-sple-nal-ji-a, *s. f. T. med.* Dôr no baço. (Gr. *splēn*, baço, e *algos*, dôr.)

Esplendecencia, e-splen-de-sèn-si-a, *s. f.* Qualidado do que è explendente. Brilho. (*Esplendecer*, suf. *encia.*)

Esplendecer, e-splen-de-sèr, *v. a.* Vid. **Resplandecer**. (Lat. *splendescere.*)

Esplendente, e-splen-dèn-te, *adj.* Vid. **Resplandecente**. (Lat. *splendente.*)

Esplender, e-splen-dèr, *v. n. ant.* Vid. **Resplandecer**. (Lat. *splendere.*)

Esplendescencia, e-splen-de-sèn-si-a, *s. f.* Brilho. Qualidade do que é esplendente. (*Esplender*, suf. *escencia.*)

Esplendidamente, e-splèn-di-da-mèn te, *adv.* Com esplendor. (*Esplendido*, suf. *mente.*)

Esplendidez, e-splen-di-dès, *s. f.* Qualidade do que è espiendido. (*Esplendido*, suf. *ez.*)

Esplendideza, e-splen-di-dè-za, *s. f.* Vid. **Esplendidez**. (*Esplendido*, suf. *eza.*)

Esplendido, e-splèn-di-do, *adj.* Que tem o caracter de esplendor, de magnificencia. Magnifico. Admiravel. (Lat. *splendidus.*)

Esplendor, e-splen-dòr, *s. m.* Grande brilho de luz. Grande brilho de honra, de gloria, belleza. (Lat. *splendore.*)

Esplendoroso, e-splen-do-rò-so, *adj.* Que tem esplendor. (*Esplendor*, suf. *oso.*)

Esplenemphraxia, e-sple-nem-frá-ksi-a, *s. f. T. med.* Obstrucção do baço. (Gr. *splēn*, baço, e *emphraxis*, obstrucção.)

Esplenetico, e-sple-né-ti-ko, *adj.* Que tem doença no baço. (Lat. *splen*, gr. *splēn*, baço, suf. *etico.*)

Esplenico, e-splé-ni-ko, *adj. T. anat.* Concernente ao baço. (Lat. *splen*, suf. *ico.*)

Esplenificação, e-sple-ni-fi-ka-são, *s. f. T. med.* Degeneração de um tecido organico, tornando-se similbante ao baço. (Lat. *splen*, e *ficare*, de *facere*, suf. *ção.*)

Esplenio, e-splè-ni-o, *s. f. T. anat.* Musculo achatado, situado na parte superior das costas e posterior do pescoço. (Gr. *splēnion*, faixa).

Esplenite, e-sple-ni-te, *s. f. T. med.* Inflammação do baço. (Gr. *splēn*, suf. *ite.*)

Esplenocele, e-sple-no-sé-le, *s. f. T. med.* Heruia do baço. (Gr. *splēn*, baço, e *kēle*, tumor.)

Esplenographia, e-sple-no-gra-fí a, *s. f. T. med.* Descripção do baço. (Gr. *splēn*, baço, e *graphein*, descrever.)

Esplenographico, e-sple-no-grá-fi-ko, *adj. T. med.* Que pertence á esplenographia. (*Esplenographia*, suf. *ico.*)

Esplenographo, e-sple-nó-gra-fo, *s. m.* O que tracta da esplenographia. (Gr. *splēn*, baço, e *graphein*, descrever.)

Esplenologia, e-sple-no-lo-ji-a, *s. f. T. med.* Tractado sobre o baço. (Lat. *splēn*, suf. e *lógos*, tractado.)

Esplenoncia, e-sple nòn-si-a, *s. f. T. med.* Tumefacção do baço. (Gr. *splēn*, baço, e *onkos*, tumor.)

Esplenophraxia, e-sple-no-fra-ksi-a, *s. f.* Vid. **Esplenemphraxia**.

Esplenotomia, e-sple-no-to-mi-a, *s. f. T. anat.* Dissecção do baço. (Gr. *splēn*, baço, e *tomē*, secção.)

Espoado, e-spo-á-do, *p. p.* de **Espoar**. Diz-se da farinha peneirada duas vezes.

Espoar, e-spo-ar, *v. a.* Peneirar a farinha segunda vez. (*Es*, pref. e *pó.*)

Espojadouro, e-spo-ja-dòu-ro, *s. m.* Logar onde os animaes se espojam. (*Espojar*, suf. *douro.*)

Espojadura, e-spo ja-dú-ra, *s. f.* Acção de se espojar. (*Espojar*, suf. *dura*)

Espojar, e-spo-jàr, *v. n.* Lançar-se (diz se dos animaes) em terra, agitando-se para se coçar. (Talvez d'uma fórma * *espoear*, de *pó* ou de *expoliar?* Cp. *despojar.*)

Espojeiro, e-spo-jèi-ro, *s. m.* Logar oude os animaes se espojam. (*Espojar*, suf. *eiro.*)

Espoldra, e-spól-dra, *s. f. T. d'agric.* A segunda poda das vinhas. (*Es*, pref. e *poldro*, no sentido de reuovo.) (*Poda*).

Espoldrar, e-spol-drár, *v. a. T. agric.* Dar segunda poda nas vlnbas. (*Espoldra.*)

1. **Espoleta**, o-spo-lè-ta, *s. f. T. d'artilh.* Especie de funil que se colloca no extremo do ouvido da peça e no qual se põe a escorva. Artificio de guerra para produzir a inflammação da carga dos projectis occos. (Fr. *espolette*, der. d'um termo d'origem germanica: ant. alt. all. *spuola.*)

2. **Espoleta**, e-spo lè-ta, *s. m. T. bras.* Valentão.

Espoletar, e-spo-le-tár, *v. a.* Pôr espoleta em. (*Espoleta.*)

Espolete, e-spo-lè-te, *s. m. T. de fecelão.* Varinbas de arame em que giram as cauellas dentro das lançadeiras. (Fr. *espolette* no sentido de *espoulin*, que tem a mesma orlgem; vld. **Espoleta**. (*Espolim.*)

Espoliação, e-spo-li-a-são, *s. f.* Acção de espoliar. Objecto ou objectos espoliados. (Lat. *spoliatione.*)

Espoliado, e-spo-li-á-do, *p. p.* de **Espoliar**. Privado de qualquer cousa por modo illegitimo.

Espoliador, e-spo-li-a-dòr, *adj.* O qne espolia. (Lat. *spoliatore.*)

Espoliante, e-spo-li-án-te, *s. m.* Pessoa que espolia. (Lat. *spoliante.*)

Espoliar, e-spo-li-ár, *v. a.* Privar alguem de

qualqner cousa por modo illegitimo. (Lat. *spoliare.*)

Espoliario, e-spo-li-á-ri-o, *s. m. T. hist. ant.* Sala onde os banhistas romanos se despiam e vestiam. Logar onde se despojavam dos vestidos os gladeadores mortos no combate. (Lat. *spoliarium.*)

Espoliativamente, e-spo-li-a-ti-va-mén-te, *adv.* De modo que espolia. (*Espoliativo*, suf. *mente.*)

Espoliativo, e-spo-li-a-ti-vo, *adj.* Que contém espolio. Que espolia. *T. med.* Diz-se das substancias que applicadas sobre a pelle lhe tiram a epiderme. (*Espoliar*, suf. *tivo.*)

Espolim, e-spo-lin, *s. m. T. de tecelão.* Lançadeira para tecer as flores que se entretecem depois de postas nas telas. *T. de equit.* Pequena espora. (Fr. *espoulin*, da mesma origem que *espolette;* vid. **Espoleta.**)

Espolinar, e-spo-li-nár, *v. a. T. de tecelão.* Tecer com espolim. (*Espolim.*)

Espolinhar-se, e-spo-li-nbár-se, *v. refl.* Vid. **Espojar-se.** (*Es*, pref., *pó*, suf. *inha;* e intercalado como em *chaleira.*)

Espolio, e-spó-li-o, *s. m.* Bens que restam depois da morte de alguem. Despojo do inimigo. Desapossamento. (Lat. *spolium.*)

Espondaico, e-spon-dái-ko, *adj. T. metrific.* Que é constitnido por espondeus. (Lat. *spondaicus.*)

Espondil, e-spon-dil, *s. m. T. anat.* Vertebra. *pl. T. zool.* Mollnsco da familia das ostraceas. (Gr. *spóndylos*, vertebra.)

Espondylo, e-spón-di-lo, *s. m.* Vid. **Espondil.** (Gr. *spòndylos*, vertebra.)

Espongiarios, e-spon-ji-á-ri-os, *s. m. pl. T. hist. nat.* Animaes de estructnra rudimentar que tem por typo commum a esponja. (Lat. *spongia*, snf. *ario.*)

Espongiolos, e-spon-ji-o-los, *s. m. pl. T. bot.* Extremidades das fibrillas rudiculares das plantas por onde se faz a absorpção dos elementos nntritivos do solo. (Lat. *spongiolus.*)

Espongioso, e-spon-ji-ò-zo, *adj.* Vid. **Esponjoso.** (Lat *spongiosus.*)

Espongite, e-spon-jí-te, *s. f. T. min.* Pedra porosa, cuja estructura se semelha á esponja. (Lat. *spongites.*)

Esponja, e-spòn-ja, *s. f. T. zool.* Animal protozoario que constitue o genero typico da classe dos esponjiarios (spoojéa). Substancia amarella, leve e porosa, proveniente de certos esponjiarios marinhos. *T. bot.* Flor da esponjeira. *Fig.* Pessoa que bebe muito. Cbupista. (Lat. *spongia.*)

Esponjeira, e-spon-jèi-ra, *s. f. T. bot.* Especie de acacia da familia das mimoseas. (*Acacia farnesiana*). (*Esponja*, suf. *eira.*)

Esponjosidade, e-spon-jo-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade caracteristica das substancias esponjosas. (*Esponjoso.* suf. *idade.*)

Esponjoso, e-spon-jò-zo, *adj.* Que é poroso como a esponja. (*Esponja*, suf. *oso.*)

Esponsaes, e-spon-sàes, *s. m. pl:* Promettimento reciproco de casamento entre os noivos. Escripturas mntrimoniaes. (Lat. *sponsalia*).

Esponsal, e-spon-sál, *adj.* Que pertence aos esposos. (Lat. *sponsalis.*)

Esponsalias, e-spon-sá-li-as, *s. f. pl.* Vid. **Esponsaes.** (Lat. *sponsalia.*)

Esponsalicio, e-spon-sa-li-si-o, *adj.* Qne pertence aos esponsaes. (Lat. *sponsalicius.*)

Espontaneamente, e-spon-tà-ne-a-mén-te, *adv.* Com espontaneidade, livremente. Sem cultura, sem esforço, sem difficuldade. (*Espontaneo*, suf. *mente.*)

Espontaneidade, e-spon-ta-nei-dà-de, *s. f.* Caracter do que é espontaneo. Vontade propria. Facilidade com que qualquer coisa é prodnzida. Naturalidade. (*Espontaneo*, suf. *idade.*)

Espontaneo, e-spon-tà-ne-o, *adj.* Que é de livre vontade, não forçado. Natural. Que se produz por si. *T. physiol.* Que não tem causa exterior apparente. (Lat. *spontaneus.*)

Espondeu, e-spon-dèu, *adj. T. de metrif.* Que consta de duas syllabas (pé de verso) (Lat. *spondeus.*)

Espontão, e-spon-tão, *s. m. ant.* Especie de alabarda que traziam os officiaes. (Ital. *spuntone*, de *puntone*, ponta de *panto*, lat. *punctum.*)

Espontar, e-spon-tár, *v. a.* Cortar as pontas. (*Es*, pref., e *ponta.*)

Espora, e-spó-ra, *s. f.* Instrumento de metal que se prende no calcanhar para picar o animai que se monta. *T. bot.* Piaota da familia das ranunculaceas (*delphinium Ajacis*). *Fig.* Estimulo. Incitamento. (Do germ.: ant. alt. all. *sporo.*)

Esporada, e-spo-rá-da. *s. f.* Golpe com as esporas. *Fig.* Estimulo. (*Espora*, suf. *ada.*)

Esporadico, e spo-rá-di-ko, *adj. T. did.* Disperso. *T. med.* Diz-se da doença qne não é particular a um paiz mas que ataca diversos individuos em diversos tempose logares. (Gr. *sporadikòs*, disperso.)

Esporão, e-spo-rão, *s. m. augm. de Espora.* Grande espora. *T. zool.* Apophyse que existe no tarso do macho das gallinaceas. *T. bot.* Apendice conico, alongado que caracterisa certas flores. *T. archit.* Contraforte para augmentar a firmeza de uma parede. *T. naut.* Remate da prôa de nm navio, sobre o qual assenta a figura que lhe serve de ornamento. Arma offensiva e defensiva na proa dos navios. (*Espora*, suf. augm. *ão.*)

Esporar, e-spo-rár, *v. a.* Vid. **Esporear.** (*Espora.*)

Esporaudo, e-spo-ra-ú-do, *adj. T. bot.* Diz-se da corolla, calice, ou petalas que tem a fórma de esporão. (*Espora*, suf. *udo.*)

Esporeado, e-spo-re-á-do, *p. p.* de **Esporear.** Ferido com a espora. *Fig.* Estimulado.

Esporear, e-spo-re-ár, *v. a.* Ferir com a espora. *Fig.* Estimular. Animar. Excitar. (*Espora*, suf. *ear.*)

Esporeira, e-spo-réi-ra, *s. f. T. bot.* Planta que produz a espora. (*Espora*, suf. *eira.*)

Esporeiro, e-spo-réi-ro, *s. m.* O que fabrica ou vende esporas. (*Espora*, suf. *eiro.*)

Esporim, e-spo-rin, *s. m. dim. de Espora.* Pequena espora, sem roseta, e sem arco, para livrar a calça de ser pisada pelos tacões. (*Espora*, snf. *im.*)

Esporo, e-spó-ro, *s. m. T. bot.* Corpusculo reproductor dns plantas cryptogamicas. (Gr *sporá*, semente.)

Esporta, e-spór-ta, *s. f.* Ceira de esparto. Alcofa. (Lat. *sporta.*)

Esportella, e-spor-té-la, *s. f. dim. de Esporta.* Pequeno cesto de esparto. Alcofinha. (Lat. *sportella.*)

Esportula, e-spór-tu-la, *s. f.* Esmola, gratificação em dinheiro. (Lat. *sportula.*)

Esportular, e-spor-tu-lár, *v. a.* Dar esportula. (*Esportula.*)

Esposa, e-spò-za, *s. f.* Mulher casada; que está para casar. (Lat. *sponsa.*)

Esposado, e-spo-zá-do, *p. p. de* Esposar. Que contrahe ou contrahiu casamento.

Esposar, e-spo-zár, *v. a.* Contrahir casamento. *Fig.* Amparar, suster. (*Esposo.*)

Esposo, e-spò-zo, *s. m.* O que prometteu casamento. Marido. (Lat. *sponsus.*)

Esposoiro, e-spo-zói-ro, *s. m.* Contracto de casamento. *ant.* Donativo por occasião do casamento. (*Esposo*, suf. *oiro.*)

Esposorio, e-spo-zó-ri-o, *s. m.* Contracto de casamento. (*Esposo*, suf. *orio*).

Espostejado, e-spo-ste-já-do, *p. p. de* Espostejar. Feito em postas. Retalhado.

Espostejar, e-spo-te-jár, *v. a.* Fazer em postas. Retalhar. (*Es*, pref. *posta*, suf. *ejar.*)

Espraiado, e-sprai-á-do, *p. p.* de Espraiar. Lançado á praia. Alastrado. *Fig.* Dilatado. *s. m.* Espaço que a maré cobre na enchente.

Espraiamento, e-sprai-a-mén-to, *s. m.* Acção de se espraiar. (*Espraiar*, suf. *mento.*)

Espraiar, e-sprai-ár, *v. a.* Lançar á praia. *v. n.* Estender-se pela praia, cohrindo-a. *Fig.* Alargar-se demasiado. (*Es*, pref., e *praia.*)

Espreguiçadeira, e-spre-ghi-sa-dèi-ra, *s. f.* Vid. Espreguiçador. (*Espreguiçar*, suf. *deira.*)

Espreguiçador, e-spre-ghi-sa-dòr, *s. m.* Cama para dormir a sésta. (*Espreguiçar*, suf. *dor.*)

Espreguiçamento, e-spre-ghi-sa-mén-to, *s. m.* Acção de se espreguiçar. (*Espreguiçar*, suf. *mento.*)

Espreguiçar, e-spre-ghi-sár, *v. a.* Dar, tirar preguiça. *v. refl.* Fazer força estirando os braços, estirando os membros. *Fig.* Expandir-se, alastrar-se. (*Es*, pref., e *preguiça.*)

Espreguiçar, e-spre-ghi-sár, *v. n. p. us.* Viver em preguiça. (*Es*, pref., e *preguiça.*)

Espreguiceiro, e-spre-ghi-séi-ro, *s. m.* Vid. Espreguiçador. (*Espreguiçar*, suf. *eiro.*)

Espreita, e-sprèi-ta, *s. f.* Acção de espreitar.

Espreitada, e-sprei-tá-da, *s. f.* Vid. Espreita. (*Espreitar*, suf. *ada.*)

Espreitado, e-sprei-tá-do, *p. p. de* Espreitar. Vigiado, observado. Prescrutado.

Espreitador, e-sprei-ta-dôr, *s. m.* O que espreita. (*Espreitar*, suf. *dor.*)

Espreita-marés, e-sprei-ta-ma-rés, *s. m. pl. T. zool.* Vid. Guarda-nós. (*Espreita*, e *maré.*)

Espreitança, e-sprei-tán-sa, *s. f.* Vid. Espreita. (*Espreitar*, suf. *ança.*)

Espreitante, e-sprei-tàn-te, *adj.* Que espreita. (*Espreitar*, suf. *ante.*)

Espreitar, e-sprei-tár, *v. a.* Prescrutar, indagar. Observar a occultas. Esperar attentamente. (Lat. * *explicitare*, *explitare*, *de explicitus.*)

Espremedor, e-spre-me-dòr, *s. m.* O que espreme. (*Espremer*, suf. *dor.*)

Espremedura, e-spre-me-dú-ra, *s. f.* Vid. Espremidura. (*Espremer*, suf. *dura.*)

Espremer, e-spre-mèr, *v. a.* Apertar para fazer sahir um líquido. *Fig.* Insistir. Fazer força para tirar alguma coisa de.

Espremido, e-spre-mi-do, *p. p. de* Espremer. Tirado por expressão.

Espremidura, e-spre-mi-dú-ra, *s f.* Acção de espremer. (*Espremer*, suf. *dura.*)

Espressão, e-spre-são, *s. f.* Acção de espressar. (O mesmo que Expressão.)

Espresso, e-spré-so, *p. p.* de Espressar. Vid. Espremido. (O mesmo que Expresso.)

Espritado, e-sprí-tá-do, *p. p.* de Espritar. Inspirado. Inquieto. Travesso.

Espritar, e-spri-tár, *v. a.* Inspirar. *v. n.* Tornar-se inquieto, travesso. (*Espirito.*)

Espulgar, e-spul-gár, *v. a.* Limpar das pulgas. Catal-as. (*Es*, pref., e *pulga.*)

Espuma, e-spú-ma, *s. f.* Vid. *deriv.* Escuma. (Lat. *spuma.*)

Espumadeira, e-spu-ma-dèi-ra, *s. f.* Vid. Escumadeira. (*Espuma*, suf. *deira.*)

Espumado, e-spu-má-do, *p. p.* de Espumar. Vid. Escumado.

Espumante, e-spu-màn-te, *adj.* Vid. Escumante. (Lat. *spumans.*)

Espumar, e-spu-már, *v. a.* e *n.* Vid. Escumar. (Lat. *spumare.*)

Espumeo, e-spú-meo, *adj.* Vid. Espumífero. (Lat. *spumeus.*)

Espumífero, e-spu-mi-fe-ro, *adj.* Que traz espuma. (Lat. *spumifer.*)

Espumígero, e-spu-mí-je-ro, *adj.* Espumoso. (Lat. *spumiger.*)

Espumosidade, e-spu-mo zi-dá-de, *s. f.* A espuma nos vinhos que denota a existencia n'elles de acido carbonico. (*Espumoso*, suf. *idade.*)

Espumoso, e-spu-mò-zo, *adj.* Que faz espuma. Vid. Escumoso. (Lat. *spumosus.*)

Espurcicia, e-spur-si-sl-a, *s. f.* Immundicie, impureza. *Fig.* Torpeza. (Lat. *spurcitia.*)

Espuriedade, e-spu-ri-e-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é espurio. (*Espurio*, suf. *idade*)

Espurio, e-spú-ri-o, *adj.* Que não é legitimo, bastardo. Que não pôde ser perfilhado. *Fig.* Adulterado. Falsificado. Supposto; não genuino. (Lat. *spurius.*)

Esputação, e-spu-ta-são, *s. f. T. med.* Acção de salivar a miudo. (*Esputar*, suf. *ção.*)

Esputar, e-spu-tár, *v. a. T. med.* Salivar a miudo. (Lat. *sputare.*)

Esputo, e-spu-to, *s. m. T. did.* Saliva, cuspo. (Lat. *sputus.*)

Esquadra, e-skuá-dra, *s. f.* Parte de uma armada naval. Corpo de infanteria. Divisão no corpo policial. Casa de guarda ou secretaria d'essa divisão. *T. artilh.* Instrumento de graduar a elevação dos tiros. (Ital. *squadra*, de *quadro.*)

Esquadrado, e-skua-drá-do, *p. p.* de Esquadrar. Formado em esquadrão. Feito em angulo recto.

Esquadrão, e-skua-drão, *s. m.* Corpo de infanteria ou cavallaria em que o exercito se divide. (Ital. *squadrone*, de *squadra*; vid. Esquadra.)

Esquadrar, e-skua-drár, *v. a.* Formar em es-

quadrão. Fazer angulo recto com o esquadro. (*Esquadro.*)

Esquadrejamento, e-skua-dre-ja-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de esquadrejar. (*Esquadrejar*, suf. *mento.*)

Esquadrejar, e-skua-dre-jár, *v. a.* Serrar com esquadro. (*Esquadro*, suf. *ejar.*

Esquadria, e-skua-dri-a, *s. f.* Angulo recto. Instrumento para traçar anguios rectos. Pedras de cantaria. *Fig.* Regularidade. (*Esquadro*, suf. *ia.*)

Esquadriado, e-skua-dri-á-do, *p. p.* de Esquadriar. Posto em esquadria. (*Esquadriar.*)

Esquadriar, e-skua-dri-ár, *v. a.* Vid. Esquadrar. (*Esquadria.*)

Esquadrilha, e-skua-dri-lha, *s. f.* Esquadra composta de pequenas embarcações. (*Esquadra*, suf. *ilha.*)

1. **Esquadrilhado**, e-skua-dri-lhá-do, *p. p.* de Esquadrilhar. Sem governo; fóra da sua quadrilha. (*Esquadrilhar 1.*)
2. **Esquadrilhado**, e-skua-dri-lhá-do, *p. p.* de Esquadrilhar. Que tem os quadris quebrados. Desordenado. (*Esquadrilhar 2.*)

1. **Esquadrilhar**, e-skua-dri-lhár, *v. a.* Pôr fóra da quadrilha. (*Es*, pref., e *quadrilhar.*)
2. **Esquadrilhar**, e-skua-dri-lhár, *v. a.* Quebrar os quadris. Descadernar. (*Es*, pref., e *quadril.*)

Esquadrinhador, e-skua-dri-nha-dòr, *s. m.* O que esquadrinha. (*Esquadrinhar*, suf. *dor.*)

Esquadrinhadura, e-skua-dri-nha-dú-ra, *s. f.* Acção de esquadrinhar. (*Esquadrinhar*, suf. *dura.*)

Esquadrinhamento, e-skua-dri-nha-mèn-to, *s. m.* Acção de esquadrinhar. (*Esquadrinhar*, suf. *mento.*)

Esquadriuhar, e-skua-dri-nhár, *v. a.* Examinar com diligencia. Especniar. (Alterado de *escrutinar*, por influencia de *esquadro.*)

Esquadro, e-skuá-dro, *s. m.* Instrumento para formar angulos rectos. (It. *squadro.*)

Esqualho, e-skuá-lho, *s. m.* Vid. Esqualo.

Esqualidez, e-skua-li-dès, *s. f.* Qualidade do que é esqualido. (*Esqualido*, suf. *ez.*)

Esqualido, e-skuá-li-do, *adj.* Sujo, immundo. Desalentado. Carrancudo. (Lat. *squalidus.*)

Esqualo, e-skuá-lo, *s. m. T. zool.* Genero de peixes chondropterygios da ordem dos plagrostomos e da familia dos seiaclos (*squalus*). (Lat. *squalus.*)

Esqualor, e-skua-lòr, *s. m.* Qualidade do que é esqualido. (Lat. *squalore.*)

Esquamodermos, e-skua-mo-dér-mos, *s. m. pl. T. zool.* Peixes da ordem dos acanthopterygios e da dos malacopterygios. (Lat. *squama*, suf. *derme.*)

Esquausar, e-skuau-sár, *v. a.* Vid. Escauçar.

Esquaquellado, e-skua-ke-lá-do, *adj. T. bras.* Feito com esquaques. (*Esquaques.*)

Esquaques, e-skuákes, *s. m. pl. T. bras.* Xadrez de cores alternadas. (Vid. Escaques.)

Esquarroso, e-skua-rrò-zo, *adj. T. bot.* Que tem escamas intricadas. Aspero (Lat. *squarrosus.*)

Esquartejado, e-skuar-te-já-do, *p. p.* de Esquartejar. Dividido em quartos. *Fig.* Lacerado.

Esquartejamento, e-skuar-te-ja-mèn-to, *s. m.* Acção de esquartejar. (*Esquartejar*, suf. *mento.*)

Esquartejar, e-skuar-te-jár, *v. a.* Dividir em quartos. *Fig.* Dividir. Lacerar. Desacreditar. Desbaratar. (*Es*, pref., *quarto*, suf. *ejar.*)

Esquartelado, e-skuar-te-lá-do, *p. p.* de Esquartelar, *T. herald.* Dividido (o campo do escudo) em quatro partes.

Esquarteladura, e-skuar-te-la-dú-ra, *s. f. T. herald.* Divisão do escudo em quatro partes. (*Esquartelar*, suf. *dura.*)

Esquartelar, e-skuar-te-lár, *v. a.* Dividir o campo do escudo em quatro partes eguaes. (*Es*, pref. e *quartel.*)

Esquecediço, e-skè-se-di-so, *adj.* Que se esquece a miudo. (*Esquecer*, suf. *diço.*)

Esquecedor, e-skè-se-dòr, *adj.* Que causa esquecimento. (*Esquecer*, suf. *dor.*)

Esquecer, e-skè-sèr, *v. a.* Fazer perder da memoria. *v. refl.* Perder a memoria de. (Lat. *escadescere.*)

Esquecer, e-skè-sèr, *v. n.* Salr da memoria. *v. a.* Perder a memoria de. (Lat. *escadescere.*)

Esquecidiço, e skè-si-dí-so, *adj.* Que não tem memoria. Desmemoriado. (*Esquecido*, suf. *iço.*)

Esquecido, e-skè-sí-do, *p. p.* de Esquecer. Que não lembrou. Que não tem memoria.

Esquecidos, e-skè-si-dos, *s. m. pl.* Nome de uns bolos pequenos. (*Esquecer.*)

Esquecimento, e-skè-si-mèn-to, *s. m.* Acção de esquecer. Falta de memoria. (*Esquecer*, suf. *mento.*)

Esqueletico, e-ske-lé-ti-ko, *adj.* Que pertence ao esqueleto. Proprio do esqueleto. Semelhante ao esqueleto. (*Esqueleto*, suf. *ico.*)

Esqueleto, e-ske-lè-to, *s. m.* Conjuncto de ossos de um animal privado de carne na sua posição natural. Conjuncto de ossos de um vertebrado. *Fig.* Pessoa muito magra. Delineamento; parte fundamental de uma obra. (Gr. *skeletòs*, secco.)

Esqueno, e-skè-no, *s. m.* Medida de comprimento entre os hebreus.

Esquentação, e-sken-ta-são, *s. f.* Acção de esquentar ou de se esquentar. (*Esquentar*, suf. *ção.*)

Esquentada, e-sken-tá-da, *s. f.* A hora de maior calma. (*Esquentar*, suf. *ada.*)

1. **Esquentado**, e-sken-tá-do, *s. m. T. veter.* Inflammação das ranilhas dos animaes. (*Esquentar*, suf. *ado.*)
2. **Esquentado**, e-sken-tá-do, *p. p.* de Esquentar. Quente. Excitado. Encolerisado.

Esquentador, e-sken-ta-dòr, *s. m.* Instrumento de metal ondo se collocam brazas ou se deita agua quente para aquecer a cama. (*Esquentar*, suf. *dor.*)

Esquentamento, e-sken-ta-mèn-to, *s. m.* Calor do corpo. *T. vulg.* Blenorrhea, inflammação do canal da uretra. (*Esquentar*, suf. *mento.*)

Esquentar, e-sken-tár, *v. a.* Causar calor. Excitar a concupiscencia. *Fig. v. n.* Encolerisar-se. Enfurecer-se. (*Es*, pref. e *quente.*)

Esquerda, e-skèr-da, *s. f.* O lado esquerdo. (Basco *esquerra*, esquerdo?)

Esquerdeado, e-sker-de-á-do, *p. p.* de Esquerdear. Feito esquerdo. Voltado para o lado esquerdo.

1. **Esquerdear**, e-sker-de-ár, *v. a. p. us.* Fazer esquerdo. Voltar para o lado esquerdo. (*Esquerdo*, suf. *ear.*)
2. **Esquerdear**, e-sker-de-ár, *v. n.* Fazer-se esquerdo. Desviar-se do proposito, do ajustado. (*Esquerdo*, suf. *ear.*)

Esquerdo, e-skèr-do, *adj.* O que está do lado d'onde bate o coração, ou do lado do oriente quando se olha para o sul. *Fig.* Mal geitoso. (Vid. **Esquerda.**)

Esquiça, e-ski-sa, *s. f.* Espicho. Pau com que se tapa o torno das vasilhas de vinho.

Esquifado, e-ski-fá-do, *adj.* Que tem a fórma de esquife. (*Esquife*, suf. *ado.*)

Esquife, e-ski-fe, *s. m.* Pequena embarcação que vae dentro dos navios para se desembarcar com ella. Tumba rica e descoberta. Cama estreita usada nos hospitaes. (Do germanico: ant. alt. all. *skif.*)

Esquilla, e-ski-la, *s. f. T. bot.* Planta da familia das liliaceas (*scilla maritima.*) (Lat. *scilla.*)

Esquillitico, e-ski-li-ti-ko, *adj. T. med.* Que contém squilla (vinho). (*Esquilla*, suf. *itico.*)

Esquilo, e-ski-lo, *s. m.* Mammifero roedor (*sciurus vulgaris.*) (Lat. *sciurus.*)

1. **Esquina**, e-ski-na, *s. f.* Angulo da rua ou do edificio. (Ant. alt. all. *skina*, agulha, aresta.)

Esquina, e-ski-na, *s. f. T. bot.* Planta da familia das esmilaceas (*smilax clima.*) (Fr. *squine.*)

Esquinado, e-ski-na-do, *p. p.* de **Esquinar.** Feito em esquina. Posto de viez. Facetado. (*Esquina.*)

Esquinal, e-ski-nál, *adj.* Que tem relação com a esquina. (*Esquina*, suf. *al.*)

Esquinantho, e-ski-nán-to, *s. m. T. bot.* Planta medicinal (*andropogon schœnanthus*) da familia das gramineas. (Lat. *schœnanthus.*)

Esquinar, e-ski-uár, *v. a. p. us.* Fazer em esquina. Pôr de viez, obliquamente. Lapidar. Facetar. (*Esquina.*)

Esquinencia, e-ski-nèn-si-a, *s. f.* Inflammação da garganta que impede a deglutição. (It. *schinanzia.*)

Esquineza, e-ski-nè-za, *s. f. T. bot.* Esquina (planta.) (*Esquina.*)

Esquinino, e-ski-ni-no, *s. m.* Vid. **Escaninho.**

Esquipação, e-ski-pa-são, *s. f.* Acção de esquipar. (*Esquipar*, suf. *ção.*)

Esquipado, e-ski-pá-do, *p. p.* de **Esquipar.** Apparelhado, provido de. *Fig.* Ornado. Adereçado.

Esquipamento, e-ski-pa-mèn-to, *s. m.* Aquillo com que se esquipa o navio. (*Esquipar*, suf. *mento.*)

1. **Esquipar**, e-ski-pár, *v. a.* Prover de remos, etc. o navio. Prover de vestuario. (Do mesmo radical que **Esquife.**)
2. **Esquipar**, e-ski-pár, *v. n.* Correr com velocidade.

Esquipatico, e-ski-pá-ti-ko, *adj. T. famil.* Extravagante.

Esquiraço, e-ski-rá-so, *s. m. T. asiat.* Pequena embarcação mercante.

Esquirola, e-ski-ro-la, *s. f. T. anat.* Lasca de osso. Fragmento de qualquer cousa dura. (Gr. *skiros*, lasca de pedra.)

Esquisitice, e-ski-zi-ti-se, *s. f.* Vid. **Exquisitice.** (*Exquisito*, suf. *ice.*)

Esquisito, e-ski-zi-to, *adj.* Vid. **Exquisito.**

Esquitar, e-ski-tár, *v. a.* Levar em conta. Descontar. (*Es*, pref., e *quitar.*)

Esquivado, e-ski-vá-do, *p. p.* de **Esquivar.** Evitado. Repellido. (*Esquivar.*)

Esquivamente, e-ski-va-mèn-te, *adv.* Com esquivança. (*Esquivo*, suf. *mente.*)

Esquivança, e-ski-vân-sa, *s. f.* Desapego com aversão e desprezo. (*Esquivo*, suf. *ança.*)

Esquivar, e-ski-vár, *v. a.* Afastar de si com repuisão e desprezo. Apartar. (*Esquivo.*)

Esquivez, e-ski-vès, *s. f.* Vid. **Esquivança.** (*Esquivo*, suf. *ez.*)

Esquivo, e-ski-vo, *adj.* Que tracta com esquivança. (It. *schivo.*)

Esquivoso, e-ski-vó-so, *adj.* Cheio de esquivança. (*Esquivo*, suf. *oso.*)

Esse, è-se, *pron.* Determina a cousa como proxima da pessoa a que se falla. (Lat. *ipse.*)

Essecutar, e-se-ku-tár, *v. a.* Vid. **Executar.**

Essedarios, e-se-dá-ri-os, *s. m. pl.* Gladiadores romanos que combatiam assentados em carros. (Lat. *essedarius.*)

Essencia, e-sèn-si-a, *s. f. T. phil.* O que constitue alguma cousa on a distingue de outra. *T. chim.* Liquido sem viscosidade muito volatil que se extrahe d'algum corpo. (Lat. *essentia.*)

Essencial, e-sen-si-ál, *adj.* Que constitue a essencia. *Fig.* Indispensavel. Importante. Perfeito. (Lat. *essentialis.*)

Essencialidade, e-sen-si-a-li-dá-de, *s. f.* Estado, qualidade do que é essencial. (*Essencial*, suf. *idade.*)

Essencialismo, e-sen-si-a-li-smo, *s. m. T. med.* Doutrina que suppõe que as doenças são essencias, ou existem independentes das funcções da economia animal. (*Essencial*, suf. *ismo.*)

Essencialista, e-sen-si-a-li-sta, *adj.* O que admitte a doutrina do essencialismo. (*Essencial*, suf. *ista.*)

Essencialmente, e-sen-si-ál-mèn-te, *adv.* Por essencia. *Fig.* Indispensavelmente. (*Essencial*, suf. *mente.*)

Essenos, e-sè-nos, *s. m. pl.* Judeus que viviam em commum e se distinguiam por certas cerimonias.

Essóra, é-só-ra, *adv.* Na mesma hora. (*Essa*, e *hora.*)

Essoutro, e-sôu-tro, *adj.* Que determina o objecto proximo da pessoa a quem fallamos com distincção de outro objecto. (*Esse*, e *outro.*)

Estabalhoar, e-sta-ba-lho-ár, *v. a.* Vid. **Atabalhoar** e deriv.

Estabanado, e-sta-ba-ná-do, *adj.* Inquieto, adoudado. (*Es*, pref., e lat. *tabanus*, tavão: á lettra, mordido de tavão.)

Estabelecedor, e-sta-be-le-se-dôr, *s. m.* O que estabelece. Fundador. (*Estabelecer*, suf. *dor.*)

Estabelecer, e-sta-be-le-sèr, *v. d.* Tornar estavel, firme. Fundar. Instituir. Fixar. — **se**, *v. refl.* Fazer assento. Organisar. (Lat. *stabilire.*)

Estabelecido, e-sta-be-le-si-do, *p. p.* de **Estabelecer.** Fundado. Instituido. Fixo. Organisado. (*Estabelecer.*)

Estabelecimento, e-sta-be-le-si-mèn-to, *s. m.*

Acção e effeito de estabeiecer. Fundação. Instituição. Logar onde se fixa a residencia, ou séde de negocios. Casa. Loja de commercio. (*Estabelecer*, suf. *mento.*)

Estabilidade, e-sta-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é estavel. *Fig.* Consolidação. Fixidez; permanencia. Duração. (Lat. *stabilitate.*)

Estabil, e-stá-bil, *adj.* Vid. **Estavel**. (Lat. *stabilis.*)

Estabulação, e-sta-bu-la-são, *s. f. T. agric.* Creação dos animaes no estabulo. (Lat. *stabulatione*)

Estabulado, e-sta-bu-lá-do, *p. p.* de **Estabular**. *T. agric.* Creado do estabulo. (*Estabular.*)

1. **Estabular**, e-sta-bu-lár, *adj.* Que tem relação com o estabulo. (*Estabulo.*)

2. **Estabular**, e-sta-bu-lár, *v. a.* Metter, crear no estabulo. (*Estabulo.*)

Estabulo, e-stá-bu-lo, *s. m.* Logar onde se recolhem animaes. Estrebaria. Pousada. (Lat. *stabulum.*)

Estaca, e-stá-ka, *s. f.* Pau que se finca na terra para suster ou prender qualquer coisa. Ramo que se introdnz na terra para crear raizes. (Angl. sax. *staca*, espeque.)

Estacada, e-sta-ká-da, *s. f.* Numero de estacas fincadas na terra. Campo onde se briga. Especie de dique formado por estacas. (*Estaca*, suf. *ada.*)

1. **Estacado**, e-sta-ká-do, *s. m.* Vid. **Estacada**. (*Estaca*, snf. *ado.*)

2. **Estacado**, e-sta-ká-do, *adj.* Parado, immovel. (*Estacar.*)

Estação, e-sta-são, *s. f.* Estancia. Paragem. Logar onde param os comboios ou carros para receber ou largar passageiros. Periodos em que naturalmente está dividido o anno, a vida. Visita que se faz por devoção ás egrejas. (Lat. *statione.*)

1. **Estacar**, e-sta-kár, *v. n.* Ficar parado. (*Estaca*; á lettra, ficar fixo como nma estaca.)

2. **Estacar**, e-sta-kár, *v. a.* Segurar com estacas. (*Estaca.*)

Estacaria, e-sta-ka-rí-a, *s. f.* Grande quantidade de estacas. Logar onde ellas se juntam. Alicerce ou dique, constituido por estacas. (*Estaca*, suf. *aria.*)

Estacionado, e-sta-si-o-nádo, *p. p.* de **Estacionar**. Parado. Que está no seu posto.

Estacional, e-sta-si-o-nál, *adj.* Qne tem relação com a estação. Estacionario. (Lat. *stationalis.*)

Estacionamento, e-sta-si-o-na-mèn-to, *s. m.* Acção de estacionar. (*Estacionar*, suf. *mento.*)

Estacionar, e-sta-si-o-nár, *v. n.* Parar. Fazer estação. Não andar. Demorar-se. (Lat. *statione.*)

Estacionario, e-sta-si-o-ná-rio, *adj.* Que estaciona, fica no mesmo logar. Qne parece não ter movimento. Persistente. *Fig.* Que não tem augmento, nem diminnição. (Lat. *stationarius.*)

Estada, e-stá-da, *s. f.* Acção de estar, de assistir, de se demorar. (*Estar*, suf. *ada.*)

Estadão, e-sta-dão, *s. m.* Pompa, magnificencia. (*Estado*, suf. angm. *ão.*)

Estadeador, e-sta-de-a-dòr, *s. m.* O que ostenta estado, pompa. (*Estadear*, suf. *dor.*)

Estadear-se, e-sta-de-ár-se, *v. refl.* Mostrar-se com ostentação (*Estado*, suf. *ear.*)

Estadeiro, e-sta-dèi-ro, *s. m.* Peça de madeira em qne se prende o papagaio. (*Estar*, suf. *deiro.*)

Estadela, e-sta-dé-la, *s. f.* Cadeira nobre onde antigamente se assentavam os reis e altos magistrados, nas audiencias publicas. (*Estado*, suf. *ela.*)

Estadia, e-sta-di-a, *s. f. T. geom.* Instrumento para avaliar a distancia do observador a um ponto afastado. (Lat. *stadium.*)

Estadio, e-stá-di-o, *s. m.* Area onde se faziam jogos. Vid. **Estado**. (Lat. *stadium.*)

Estadiodromo, e-sta-di-ó-dro-mo, *s. m.* O que corria no estadio. (Gr. *stádios*, estadio, e *dromos*, que corre.)

Estadista, e-sta-di-sta, *s. m.* O que é versado nas materias do estado. (*Estado*, suf. *ista.*)

Estadistica, e-sta-dí-sti-ka, *s. f.* A sciencia do estado. (*Estadista*, suf. *ica.*)

Estadisticamente, e-sta-di-sti-ka-mèn-te, *adv.* Conforme a estadistica. (*Estadistico*, snf. *mente.*)

Estadistico, e-sta-dí-sti-ko, *adj.* Que pertence á estadistica. (*Estadista*, snf. *ico.*)

Estado, e-stá-do, *s. m.* Maneira de ser, fixa e duravel. Disposição em que alguem se acha. Posição social. A fórma do governo de nma nação. O conjuncto de cidadãos considerado como um corpo politico. (Lat. *status.*)

Estado-maior, e-stá-do-mai-ór, *s. m. T. mil.* Corpo especial de officiaes scientificos. (*Estado* e *maior.*)

Estadulho, e-sta-dú-lho, *s. m.* Pedaço de pau, especie de fueiro.

Estae, e-stáe, *s. m.* Cabo grosso, fixo na proa do navio por meio de cadernaes, para firmar a mastreação.

Estafa, e-stá-fa, *s. f.* Trabaiho fatigante. Cançaço. (*Estafar.*)

Estafadeira, e-sta-fa-dèi-ra, *s. f.* Estafa. (*Estafar*, suf. *deira.*)

Estafado, e-sta-fá-do, *p. p.* de **Estafar**. Cançado. Fatigado.

Estafador, e-sta-fa-dòr, *s. m.* O que estafa. (*Estafar*, snf. *dor.*)

Estafamento, e-sta-fa-mèn-to, *s. m.* Acção de estafar. Estado do que está estafado. (*Estafar*, suf. *mento.*)

Estafar, e-sta-fár, *v. a.* Causar estafa. *v. n.* Cançar. (Ital. *staffa*, estrivo, *staffilare*, dar de esporas, chicotar; do germanico: ant. alt. all. *staph*, passo.)

Estafeiro, e-sta-fèi-ro, *s. m.* O que acompanha o cavallo a pé. (Ital. *staffiere.*)

Estafermo, e-sta-fèr-mo, *s. m.* Figura d'homem em que se tocava com a lança nos jogos das corridas. Espantaibo. *Fig.* Pessoa sem actividade. Desmaseiada. (Hesp. *estafermo.*)

Estafeta, e-sta-fè-ta, *s. f.* Vid. **Estafete**. (Ital. *staffeta.*)

Estafete, e-sta-fè-te, *s. m.* Correio a cavallo, que leva cartas e encommendas. (Ital. *staffeta*, da mesma origem qne **Estafar**.)

Estafeteiro, e-sta-fe-tèi-ro, *s. m.* Vid. **Estafete**. (*Estafeta*, suf. *eiro.*)

Estafim, e-sta-fim, *s. m. ant.* Açoute com que

se castigava o cavallo. (Ital. *staffile*. Vid. Estafar.)

Estagiario, o-sta-ji-á-ri-o, *adj.* Que tem relação com o estagio. (*Estagio*, suf. *ario*.)

Estagio, e-stá-ji-o, *s. m. ant.* O tempo em que um medico, ou advogado, praticava, antes de fazer uso da sua profissão. Aprendizagem. (Lat. *stadium*, por intermedio do fr. *étage*, ant. *estage*.)

Estagnação, e-sta-gna-são, *s. f.* Estado do que se acha estagnado. Falta de movimento, de actividade. (*Estagnar*, suf. *ção*.)

Estagnado, e-sta-gná-do, *p. p.* de Estagnar. Que ficou sem corrente. *Fig.* Que ficou sem circulação. (*Estagnar*.)

Estagnar-se, e-sta-gnár-se, *v. refl.* Ficar sem corrente (a agoa). *Fig.* Ficar sem circulação. (Lat. *stagnare*.)

Estagnicola, e-sta-gní-kola, *adj.* Que vive nos lagos, nos tanques. (Lat. *stagnum* e *colere*.)

Estagno, e-stá-gno, *s. m.* Tanque. (Lat. *stagnum*.)

Estalaotifero, e-sta-la-kti-fe-ro, *adj. T. hist. nat.* Que tem estalactites. (*Estalactite*, suf. *fero*.)

Estalactite, e-sta-la-ctí-te, *s. f. T. min.* Concreção alongada que se forma nas abobadas das cavidades subterraneas pela infiltração d'um liquido tendo em dissolução saes calcareos, etc. (Gr. *stalaktos*, que gotteja.)

Estalaclitico, e-sta-la-kli-ti-co, *s. f.* Que semelha uma estalaclite. (*Estalaclite*, suf. *ico*.)

Estalada, e-sta-lá-da, *s. f.* Som que produz qualquer corpo que estala. *Fig.* Rumor, desordem. (*Estalar*, suf. *ada*.)

Estalado, e-sta-lá-do, *p. p.* de Estalar. Que deu estalo. Rachado. (*Estalar*.)

Estalador, e-sta-la-dòr, *s. m. T. bot.* Planta da familia das ausanclaceas. (*murraya stlopa*.) (*Estalar*, suf. *dor*.)

Estalagem, e-sta-lá-gen, *s. f.* Hospedaria, principalmente de ordem inferior. (Ant. alt. all. *stal*, estabulo.)

Estalagmite, e-sta-la-gmí-te, *s. f. T. miner.* (Gr. *stalagmos*.)

Estalagmitico, e-sta-la-gmí-ti-ko, *adj.* Que tem relação com a estalagmite. (*Estalagmite*, suf. *ico*.)

Estalajadeiro, e-sta-la-ja-dèi-ro, *s. m.* Dono de estalagem. (*Estalagem*.)

Estalante, e-sta-lán-te, *adj.* Que estala. (*Estalar*, suf. *ante*.)

Estalão, e-sta-lão, *s. m.* Craveiro para medir a altura dos homens. (Lat. *stalo*.)

Estalar, e-sta-lár, *v. n.* Dar estalo. Rachar-se. Soar com ruido forte. (Hesp. *estallar*.)

Estaleiro, e-sta-lèi-ro, *s. m.* Logar em que se construem ou concertam navios. (*Estar*, suf. *leiro*.)

Estalejadura, e-sta-le-ja-dú-ra, *s. f.* Estalo dos ossos. (*Estalejar*, suf. *dura*.)

Estalejar, e-sta-le-jár, *v. n.* Dar estalo. (*Estalo*, suf. *ejar*.)

Estalido, e-sta-li-do, *s. m.* Som estridente e repentino. (*Estalo*, suf. *ido*.)

Estalla, e-stá-la, *s. f.* Estrebaria. (Ital. *stalla*; do ant. alt. all. *stal*, estabulo.)

Estallia, e-stá-ll-a, *s. f. T. comm.* Demora de navio mercante em qualquer porto commerciai. (Ital. *stallia*.)

Estalo, e-stá-lo, *s. m.* Som, ruido, repentino e violento. (*Estalar*.)

Estambrar, e-stan-brár, *v. a.* Torcer a lã, tirar-lhe o crespo (*Estambre*.)

Estambre, e-stàn-bre, *s. m.* Vid. Estame. (Hesp. *estambre*.)

Estambreiro, e-stan-brèi-ro, *adj.* Lã estambrada. (*Estambre*, suf. *eiro*.)

Estame, e-stà-me, *s. m.* Fio de tecer. *Fig.* Febra, fio de exlstencia. *T. bot.* Orgão sexual masculino dos vegetaes. (Lat. *stamen*.)

Estamenha, e-sta-mè-nha, *s. f.* Tecido de lã delgado e vulgar. (*Estame*, suf. *enha*.)

Estamenheiro, e-sta-me-nhèi-ro, *s. m.* O que fabrica estamenhas. (*Estamenha*, suf. *eiro*.)

Estamento, e-sta-mèn-to, *s. m.* Estado em que se pode permanecer. Congresso. Assembléa. (Hesp. *estamento*.)

Estamete, e-sta-mè-te, *s. m.* Droga antiga de vestidos. (*Estame*, suf. *ete*.)

Estaminaceo, e-sta mi-ná-se-o, *adj. T. bot.* Que diz respeito aos estames. (Lat. *stamen*, suf. *aceo*.)

Estaminado, e-sta-mi-ná-do, *adj. T. bot.* Que tem estames. (Lat. *staminatus*.)

Estaminario, e-sta-mi-ná-ri-o, *adj. T. bot.* Flores, cujas petalas supranumerarias são formadas pela transformação dos estames. (Lat. *stamen*, suf. *ario*.)

Estaminifero, e-sta-mi-ni-fe-ro, *adj. T. bot.* Que tem estames. (Lat. *stamen*, suf. *fero*.)

Estaminoso, e-sta-mi-nò-zo, *adj. T. bot.* Que tem estames muito sallentes. (Lat. *stamen*, suf. *oso*.)

Estaminula, e-sta-mí-nu-la, *s. f. T. bot.* Estame rudimentar. (Lat. *staminula*.)

Estampa, e-stàn-pa, *s. f.* Figura impressa em papel. Vestiglo. *Fig.* Imagem, desenho. Perfeição. (Ital. *stampa*.)

Estampado, e-stan-pá-do, *p. p.* de Estampar. Impresso. Gravado. (*Estampar*.)

Estampador, e-stan-pa-dòr, *s. m.* O que estampa. (*Estampar*, suf. *dor*.)

Estampagem, e-stan-pá-jen, *s. f.* Acção e effeito de estampar. (*Estampar*, suf. *agem*.)

Estampar, e-stan-pár, *v. a.* Imprimir alguma figura. Impressionar. (*Estampa*.)

Estamparia, e-stan-pa-rí-a, *s. f.* Fabrica ou loja de estampas. Fabrica onde se estampam pannos. (*Estampa*, suf. *aria*.)

Estampeiro, e-stan-pèi-ro, *s. m.* O que imprime ou vende estampas. (*Estampa*, suf. *eiro*.)

Estampido, e-stan-pi-do, *s. m.* Som forte e repentino, como o de uma arma de fogo. (Hesp. *estampido*.)

Estampilha, e-stan-pí-lha, *s. f. dim.* de Estampa. Lamina, chapa metalica em que se abrem letras, firmas, etc., para se estamparem. Signal estampado, firma. Sello com que se franquelam as remessas postaes. (*Estampa*, suf. *ilha*.)

Estampilhado, e-stan-pl-lhá-do, *p. p.* de Estampilhar. Que tem estampilha. (*Estampilhar*.)

Estampilhar, e-stan-pl-lhár, *v. a.* Pôr estampilha. (*Estampilha*.)

Estanca, e-stàn-ka, *s. f.* Divisão na masseira. (*Estancar.*)

Estança, e-stàn-sa, *s. f.* Estada, demora. Estancia. (*Estancia.*)

Estancação, e-stau-ka-são, *s. f. p. us.* Acção e effeito de estancar. (*Estancar*, suf. *ção.*)

Estanca-cavallos, e-stàn-ka-ka-vá-los, *s. f.* Planta da familia das escrophularineas. (*Gratiola officinalis.*) (*Estancar*, e *cavallos.*)

Estancadeira, e-stan-ka-dèi-ra, *s. f.* Planta da familia das plumbagineas (*gramen polyanthemum*). (*Estancar*, suf. *deira.*)

Estancado, e-stan-ká-do, *p. p.* de **Estancar.** Vedado, impedido de correr. Estagoado. (*Estancar.*)

1. Estancar, e-stan-kár, *v. a.* Vedar, impedir que corra. Estaguar. (Ital. *stancare*, lat. *stagnare.*)

2. Estancar, e-stan-kár, *v. n.* Cessar de correr Esgotar-se. (Ital. *stancare*, lat. *stagnare.*)

Estanca-rios, e-stàn-ka-rri-os, *s. m.* Engenho para extrahir agua dos poços, rios, etc. (*Estancar*, e *rio.*)

Estanca-sangue, e-stàn-ka-sàn-ghe, *s. m. T. bot.* Planta da familia das compostas (*chrysocoma sanguinea*). (*Estancar*, e *sangue.*)

Estanceiro, e-stan-sèi-ro, *s. f.* Dono da estancia. (*Estança*, suf. *eiro.*)

Estancia, e-stàn-si-a, *s. f.* Logar em que se estaciona, permanece. Armazem de madeiras ou de materiaes de combustão. Divisão n'uma composição poetica, constante do um certo numero de versos, com um systema de rimas que se repete nas divisões semelhantes. (*Estar*, suf. *ancia.*)

Estanciar, e-stan-si-ár, *v. n.* Fazer estancia. (*Estancia.*)

Estancieiro, e-stan-si-èi-ro, *s. m.* Proprietario de estancias. (*Estancia*, suf. *eiro.*)

Estanco, e-stàn-ko, *s. m.* Vid. **Estanque.** (*Estancar.*)

Estandarte, e-stan-dár-te, *s. m.* Bandeira, insignia de um corpo militar ou de uma corporação civil on religiosa. (Ingl. *standard.*)

Estanguido, e-stan-ghi-do, *adj.* Extenuado. (*Estanque.*)

Estanhação, e-sta-nha-são, *s. f.* Vid. **Estanhadura.** (*Estanhar*, suf. *ção.*)

Estanhado, e-sta-nhá-do, *p. p.* de **Estanhar.** O que está coberto por uma camada de estanho. *Fig.* Desvergonhado. Diz-se tambem do mar quando sereno. (*Estanhar.*)

Estanhador, e-sta-nha-dôr, *s. m.* O que estanha. (*Estanhar*, suf. *dor.*)

Eetanhadura, e-sta-nha-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de estanhar. (*Estanhar*, suf. *dura.*)

Eetanhar, e-sta-nhár, *v. a.* Cobrir com camada de estanho. (*Estanho.*)

Estanho, e-stà-nho, *s. m.* Um dos corpos metalicos considerados como simples pela chimica. (Lat. *stannum.*)

1. Estanque, e-stàn-ke, *s. m.* Logar onde a agua está estaguada. *Fig.* Monopolio auctorisado. (*Estancar.*)

2. Estanque, e-stàn-ke, *adj.* Diz-se do vaso on navio bem calafetado. (*Estancar.*)

Estanqueiro, e-stan-kèi-ro, *s. m.* O que contractou estanque. (*Estanque*, suf. *eiro.*)

Estante, e-stàn-te, *s. f.* Movel, armario com prateleiras sobrepostas. (Lat. *stante.*)

Estanteirola, e-stan-tei-ró-la, *s. f. T. naut.* Columna de madeira para suster o tendal, collocada ao principio da coxia. (*Estante.*)

Estao, e-stá-o, *s. m. ant.* Casa onde se aposentava a corte. (B lat. *stallum*, ant. port. e hesp. *estala*; do ant. alt. all. *stal*, estabulo, estação; vid. **Eetalagem.**)

Estapafurdio, e-sta pa-fúr-di-o, *adj.* Estouvado. Extravagante.

Estaphisagria, e-sta-fi-sá-gri-a, *s. f.* Planta herbacea da familia das ranunculaceas (*delphinium staphisagra.*) (Lat. *staphisa*, do gr. *agria.*)

Estaphyloma, e-sta-fi-lò-ma, *s. m. T. med.* Tumor ou lesão da cornea, ou de outra membrana ocular. (Gr. *staphylóma*, engrossamento da cornea.)

Eetaqueação, e-sta-ke-a-são, *s. f.* Acção do estaquear. (*Estaquear*, suf. *ção.*)

Estaquear, e-sta-ke-ár, *s. f.* Castigar batendo com estacas. (*Estacar.*)

Estar, e-stár, *v. n.* Achar-se na posição vertical. Permanecer. Achar-se em certas condições; offerecer certas qualidades. (Lat. *stare.*)

Estarcão, e-star-kão, *s. m. ant.* Cota de armas.

Estardalhaço, e-star-da-lhá-so, *s. m. T. pop.* Grande bulha, estrondo. *Fig.* Grande ostentação.

Eetardiota, e-star-di-ó-ta, *s. f. ant. Sella á—*: Sella de brida.

Estarna, e-stár-na, *s. f.* Perdiz, de pés negros (*perdrix picta.*)

Estaroste, e-sta-ró-ste, *s. m.* Polaco nobre.

Estarostia, e-sta-ró-sti-a, *s. f.* Especie de feudo dos estarotes. (*Estaroste.*)

Eetarrecer, e-sta-rre-sèr, *v. a.* Causar terror. (Lat. *terrere*, suf. *ec.*)

Estase, è-sta-se, *s. f. T. pathol.* Estagnação do sangue e de outros humores corporeos, sem soffrerem alteração. *Fig.* Entorpecimento. (Gr. *stásis*, estação.)

Estatelado, e-sta-te-lá-do, *p. p.* de **Estatelar.** Deitado no chão. Immovel como estatua. (*Estatelar.*)

Estatelar, e-sta-te-lár, *v. a.* Deitar no chão. Estender.

Estatica, e-stá-ti-ka, *s. f.* Parte da mechanica que estuda as condições doequilibrio das forças. (Gr. *statikòs*, estacionario.)

Estatico, e-stá-ti-ko, *adj.* Immovel. Assombrado. (Gr. *statikòs*, estacionario.)

Estatistica, e-sta-ti-sti-ka, *s. f.* Sciencia que tracta de determinara extensão, a população, recursos agricolas e industriaes d'um estado. Em geral, estudo numerico de phenomenos. (*Estatistico.*)

Estatistico, e-sta-ti-sti-ko, *adj.* Que pertence á estatistica. (Fr. *statistique*, do lat. *status*, estado.)

Eetatouder, e-sta-tòu-der, *s. m.* Vid. **Stathouder.**

Estatua, e-stá-tu-a, *s. f.* Representação em pleno relevo de uma figura humana on animal. (Lat. *statua.*)

Estatuado, e-sta-tu-á-do, *adj.* Posto. Collocado. (*Estatua.*)

Estatuaria, e-sta-tu-a-ri-a, *s. f.* Arte de fazer estatuas. (Lat. *statuaria.*)

1. Estatuario, e-sta-tu-á-ri-o, *s. m.* O que faz estatuas. (Lat. *statuarius.*)

2. Estatuario, e-sta-tu-á-ri-o, *adj.* Proprio para se fazerem estatuas. Que tem o caracter, a fórma de estatuas. (Lat. *statuarius.*)

Estatueta, e-sta-tu-è-ta, *s. f. dim. de* **Estatua**. Pequena estatua. (*Estatua*, suf. *eta.*)

Estatuido, e-sta-tu-í-do, *p. p.* de **Estatuir**, Determinado por estatuto. Determinado. (*Estatuir.*)

Estatuir, e-sta-tu-ír, *v. a* Determinar por estatuto. Determinar. (Lat. *statuere.*)

Estatura, e-sta-tú-ra, *s. f.* Altura de uma pessoa em pé. *Fig.* Grandeza. (Lat. *statura.*)

Estatuto, e-sta-tú-to, *s. m.* Lei. Regulamento de uma sociedade ou communidade. (Lat. *statutum.*)

Estatuto, e-sta-tú-to, *p. p.* de **Estatuir**. (*Estatuir.*)

Estan, e-stàn, *s. m. ant.* Casa de aposentadoria publica. (*Hostal*, contr. de *hospital.*)

Estavanado, e-sta-va-ná-do, *adj.* Vid. **Estabanado**.

Estavel, e-stá-vel, *adj.* Que tem um estado firme e solido. *Fig.* Durador. Permanente. (Lat. *stabilis.*)

Estazado, e-sta-zá-do, *p. p.* de **Estazar**. Cançado; diz se dos animaes.

Estazador, e-sta-za-dòr, *s. m.* O que estaza. (*Estazar*, suf. *dor.*)

Estazamento, e-sta-za-mèn-to, *s. m.* Acção de estazar. Estado do que está estazado. (*Estazar*, suf. *mento.*)

Estazar, e-sta-zár, *v. a.* Fazer cançar muito. (Gr. *stazein.*)

Este, é-ste, *s. m.* Vid. **Leste**. (Angl. sax. *east.*)

Este, è-ste, *pron. demonstr.* Designa o que se acha perto de quem falla. Emprega-se tambem adjectivamente. (Lat. *iste.*)

Estear, e-ste-ár, *v. a.* Vid. **Esteiar**. (*Esteio.*)

Estearico, e-ste-á-ri-ko, *adj.* Vid. **Stearico**. (Gr. *stéar*, sebo, suf. *ico.*)

Estearina, e-ste-a-ri-na, *s. f.* Vid. **Stearina**. (Gr. *stéar*, sebo, snf. *ina*)

Esteatoma, e-ste-a-tò-ma, *s. m.* Tnmor sebaceo. (Gr. *stéatôma.*)

Esteatomatico, e-ste-a-to-má-ti-ko, *adj.* Que é da natureza do esteatoma. (*Esteatoma*, suf. *tico.*)

Esteba, e stè-ba, *s. f.* Vid. **Esteva**.

Estebal, e-ste-bál, *s. m.* Vid. **Esteva**.

Esteganographia, e-ste-ga-no-gra-fí-a, *s. f.* Arte de escrever em signaes convencionados com outra pessoa. (Gr. *steganòs*, occnlto, e suf. *gráphein*, escrever.)

Esteganographico, e-ste-ga-no-grá-fi-ko, *adj.* Que diz respeito á esteganographia. (*Esteganographia*, snf. *ico.*)

Esteganographo, e-ste-ga-nó-gra-fo, *s. m.* O que sabe esteganographia. (Gr. *steganòs*, occulto, e *graphein*, escrever.)

Esteiar, e-stei-ár, *v. a.* Suster com esteios. *Fig.* Escorar. (*Esteio.*)

Esteio, e-stèi-o, *s. m.* Pan qne snstenta algnma cousa. *Fig.* Snstentaculo. Amparo. (Ingl. *stay.*)

1. Esteira, e-stèi ra, *s. f.* Tecido de palha. (Lat. *storea.*)

2. Esteira, e-stèi-ra, *s. f.* Rasto que produz a quilha do navio, andando. (O mesmo que *Esteira 1?*)

Esteirado, e-stei-rá-do, *p. p.* de **Esteirar**. Forrado com esteira. (*Esteirar.*)

Esteirão, e-stei-rão, *s. m.* Esteira grossa. (*Esteira 1.*)

1. Esteirar, e-stei-rár, *v. a.* Forrar com esteira. (*Esteira 1.*)

2. Esteirar, e-stei-rár, *v. n.* Navegar. (*Esteira 2.*)

Esteireiro, e-stei-rèi-ro, *s. m.* O que fabrica on vende esteiras. (*Esteira*, suf. *eiro.*)

Esteiro, e-stèi-ro, *s. m.* Braço de rio que entra pela terra on circumda alguma ilha. (Lat. *aestuarium.*)

Estela, e-sté-la, *s. f.* Especie de columna destinada para nma inscripção. (Gr. *stêlê*, columna.)

Estelegraphia, e-ste-le gra-fí-a, *s. f.* Arte de gravar inscripções sobre columnas. (Gr. *stêlê*, colnmna, e *graphein*, escrever.)

Estellante, e-ste-làn-te, *adj.* Que contem estrellas. (Lat. *stellante.*)

Estellar, e-ste-lár, *adj.* Relativo ás estrellas. (Lat. *stellaris.*)

Estellerideos, e-ste-le-ri-de-os, *s. m.* Estrellas do mar. Asterideos. (Lat. *stella.*)

Estellião, e-ste-li-ão, *s. m.* Especie de lagarto (*stellio*). (Lat. *stellio.*)

Estellifero, e-ste-li-fe-ro, *adj.* Que contem estrellas. (Lat. *stellifer.*)

Estellio, e-sté-li-o, *s. m.* Vid. **Estellião**. (Lat. *stellio.*)

Estellionatario, e-ste-lí o-na-tá-ri-o, *s. m.* Auctor de estellionato. (*Estellionato*, suf. *ario.*)

Estellionato, e-ste-li-o-ná-to, *s. m. T. jurid.* Frande qne consiste em occultar ao comprador ou contractador de, que a cousa que se vende ou contracta já estava vendida on contractada com outrem. (Lat. *stellionatus.*)

Estemma, e-stè-ma, *s. m.* Corôa, grinalda. Arvore genealogica. (Lat. *stemma.*)

Estenographar, e-ste-no-gra-fár, *v. a.* Escrever por meio de abreviaturas o que alguem diz. (Gr. *stenós*, apertado, e *graphein*, escrever.)

Estenographia, e-ste-no-gra-fí-a, *s. m.* Arte de escrever por abreviaturas. (Gr. *stenós*, apertado, e *graphein*, escrever.)

Estenographicamente, e-ste-no-grá-fi-ka-mèn-te, *adj.* Segnndo as regras estenographicas. (*Estenographico*, suf. *mente.*)

Estenographico, e-ste-no-grá-fi-ko, *adj.* Que pertence á estenographia. (*Estenographia*, suf. *ico.*)

Estenographo, e-ste-nó-gra-fo, *s. m.* O que sabe estenographia. (Gr. *stenòs*, apertado, e *graphein*. escrever.)

Estentor, e-sten-tòr, *s. m.* Pessoa que tem voz muito forte. (Lat. *stentore.*)

Estentorio, e-sten-tó-ri-o, *adj.* Que soa como a voz de estentor. (Gr. *stentoreios.*)

Estercada, e-ster-ká-da, *s. f.* Acção de estercar. (*Estercar*, snf. *ada*)

Estercado, e-ster-ká-do, *p. p.* de **Estercar**. Que tem estrume. (*Estercar.*)

Estercador, e-ster-ka-dôr, *s. m.* O qne esterca. (*Estercar*, snf. *dor.*)

Estercadura, e-ster-ka-dú-ra, *s. f.* Acção de estercar. (*Estercar*, suf. *dura.*)

Estercar, e-ster-kár, *v. a.* Deitar esterco (na terra.) (*Esterco.*)

Esterco, e-stèr-ko, *s. m.* Excremento dos animaes; lixo; estrume. Nome generico das substancias que se deitam na terra para as tornar ferteis. *Fig.* Cousa vil, sem estimação. (Lat. *stercus.*)

Estercoral, e-ster-ko-rál, *adj.* Fecal. (Lat. *stercus.*)

Estercorario, e-ster-ko-rá-ri-o, *adj. T. med.* Que respeita aos excrementos. (Lat. *stercorarius.*)

Estercoreiro, e-ster-ko-rèi-ro, *s. m. T. zool.* Escaravelho (*geotrupes*) que vive junto dos excrementos animaes. (Lat. *stercorarius.*)

Esterculiaceas, e-ster-ku-li-á-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas hypogyricas.

Estere, e-stér-re, *s. m.* Medida de volumes para madeiras, correspondente a um metro cubico. (Gr. *stereòs*, solido)

Estereodynamica, e-ste-re-o-di-nà-mi-ka, *s. f.* Parte da physica que trata das leis do movimento dos solidos. (Gr. *stereòs*, solido, e *dynamica.*)

Estereographia, e-ste-re-o-gra-fí-a, *s. f.* Arte de representar os solidos em um plano. (Gr. *stereos*, solido, e *graphein*, descrever.)

Estereographico, e-ste-re-o-grá-fi-ko, *adj.* Relativo á estereographia. (*Estereographia*, suf. *ico.*)

Estereologia, e-ste-re-o-lo-jí-a, *s. f.* Estudo dos solidos organicos. (Gr. *stereòs*, solido, e *lógos*, tractado.)

Estereometria, e-ste-re-o-me-trí-a, *s. f.* Estudo do volume dos solidos. (Gr. *steròes*, solido, e *metrein*, medir.)

Estereometrico, e-ste-re-o-mé-tri-ko, *adj.* Que é relativo á estereometria. (*Estereometria*, suf. *ico.*)

Estereoscopico, e-ste-re-ô-skó-pi-ko, *adj.* Que é relativo ao estereoscopio. (*Estereoscopio*, suf. *ico.*)

Estereoscopio, e-ste-re-ô-skó-pi-o, *s. m. T. phys.* Instrumento que nos faz ver em relevo, as imagens realmente planas. (Gr. *stereós*, solido, e *skopein*, ver.)

Estereotomia, e-ste-re-o-to-mí-a, *s. f.* Parte da geometria que ensina a dividir os materiaes de construcção. (Gr. *stereòs*, solido, e *tomê*, corte.)

Estereotypado, e-ste-re-o-ti-pá-do, *p. p.* de Estereotypar. Impresso pela estereotypia.

Estereotypagem, e-ste-re-o-ti-pá-jen, *s. f.* Acção de estereotypar. (*Estereotypar*, suf. *agem.*)

Estereotypar, e-ste-re-o-ti-pár, *v. a. T. de impr.* Reprodnzir com o anxilio de nma liga metallica, a pagina composta. (*Estereotypo.*)

Estereotypia, e-ste-re-o-ti-pía, *s. f.* Arte de estereotypar. (*Estereotypo*, snf. *ia.*)

Estereotypicamente, e-ste-re-o-ti-pi-ka-mèn-te, *adv.* Segundo as regras da estereotypia. (*Estereotypico*, suf. *mente.*)

Estereotypico, e-ste-re-o-ti-pi-ko, *adj.* Que pertence á esteriotypia. (*Estereotypia*, snf. *ico.*)

Estereotypo, e-ste-ri-ó-ti po, *s. m. T. de impr.* Diz-se das obras impressas com paginas cujos caracteres não são moveis. (Gr. *stereòs*, solido e *typo.*)

Esteril, e-stê-ril, *adj.* Que não prodnz. (Lat. *sterilis.*)

Esterilecer, e-ste-ri-le-sèr, *v. a.* Tornar esteril. *v. n.* Tornar-se esteril. (Lat. *sterilescere.*)

Esterilidade, e-ste-ri-li-dá-de, *s. f.* Qnalidade do que é esteril. (Lat. *steriletas.*)

Esterilisação, e-ste-ri-li-za-são, *s. f.* Acção de esterilizar. Estrago. (*Esterilisar*, suf. *ção.*)

Esterilisado, e-ste-ri-li-zá-do, *p. p.* de Esterelisar. Torado esteril. (*Esterilisar.*)

Esterilisador, e-ste-ri-li-za-dôr, *s. m.* Qne esterelisa. (*Esterilisar*, suf. *dor.*)

Esterilisar, e-ste-ri-li-zár, *v. a.* Tornar esteril. (*Esteril*, suf. *iza.*)

Esterilmente, e-stê-ril-mèn-te, *adv.* Com esterilidade. (*Esteril*, suf. *mente.*)

Esterlina, e-ster-lí-na, *adj.* Libra — : moeda ingleza de ouro que vale no continente de Portugal actuaimente 4$500 reis. (Ingl. *sterling.*)

Esternal, e-ster-nái, *adj. T. anat.* Que pertence ao esterno. (*Esterno*, suf. *al.*)

Esterno, e-stér-no, *s. m. T. anat.* Osso impar, situado no corpo humano, adiante e no meio do thorax. Parte analoga nos animaes. (Gr. *stérnon.*)

Esternoxos, e-ster-nó-ksos, *s. m. pl. T. zool.* Familia de insectos coleopteros. (Gr. *stérnon*, esterno, e *oxys*, agudo.)

Esternndamento, e-ster-un-da-mèn-to, *s. m. des.* Vid. Esternutação.

Esternntação, e-ster-nu-ta-são, *s. f.* Acção de espirrar. (Lat. *sternutatione.*)

Esternutatorio, e-ster-nu-ta tó-ri-o, *adj. T. med.* Que provoca espirros. (Lat. *sternutatorius.*)

Esterqueira, e-ster-kèi-ra, *s. f.* Logar onde se guarda o esterco. (*Esterco*, suf. *eira.*)

Esterqueiro, e-ster-kei-ro, *s. m.* Vid. Esterqueira. (*Esterco*, snf. *eiro.*)

Esterqnilinio, e-ster-ki-lí-ni-o, *s. m.* Logar de immundicias. Esterqueira. (Lat. *sterquilinium.*)

Esterroada, e-ste-rro-á-da, *s. f.* Acção de esterroar. *Fig.* Ruido, como de cousa qne se esterroa, desaba. (*Esterroar*, suf. *ada.*)

Esterroador, e-ste-rro-a-dôr, *s. m. T. agric.* Instrumento com qne se esterroa. (*Esterroar*, suf. *dor.*)

Esterroar, e-ste-rro-ár, *v. a.* Desfazer os torrões da terra. (*Es*, pref., + e *terron*, d'onde *torrão.*)

Estertor, e-ster-tòr, *s. m. T. med.* Ronquido caracteristico da respiração dos moribnndos. (Lat. *stertore.*)

Estethosoopio, e-ste-to-skó-pi-o, *s. f. T. chir.* Instrnmento com qne se ausculta. (Gr. *stêtheos*, peito, e *skopein* .observar.)

1. **Esteva**, e-stè-va, *s. f.* Parte da charrua qne o lavrador sustem e com a qnal a guia. (Lat. *stiva.*)

2. **Esteva**, e-stè-va, *s. f. T. bot.* Planta da familia das cistinas (*cistus ladaniferus*).

Estéval, e-ste-vál, *s. m.* Campo que dá estevas. (*Esteva* 2, suf. *al.*)

Estevão, e-stè-vão, *s. m.* Vid. **Esteva 2.** (*Esteva* 2.)

Estevar, e-ste-vár, *v. n.* Suster a esteva. (*Esteva 1.*)

Esthesodico, e-ste-zó-dl-ko, *adj. T. physiol.* Que transmitte a sensação. (Gr. *aisthēsis*, sensação, e *odòs*, caminho.)

Esthetica, e-stê-ti-ka, *s. f.* Theoria das bellas artes. Sciencia das sensações. Conhecimento das bellezas de uma obra de entendimento. (Gr. *aisthētis*, sentimento.)

Estheticamente, e-stê-ti-ka-mèn-te, *adj.* Debaixo do ponto de vista esthetico. (*Esthetico*, suf. *mente.*)

Esthetico, e-stê-tl-ko, *adj.* Que pertence á esthetica. (Gr. *aisthētikòs.*)

Esthiomeno, e-sti-ó-me-no, *adj. T. med.* Que corroe. (Gr. *esthiomenos*, que roe.)

Estiada, e-sti-á-da, *s. f.* Tempo secco. (*Estiar*, snf. *ada.*)

Estiado, e-stl-á-do, *p. p.* de **Estiar.** Serenado, secco (diz-se do tempo.) (*Estiar.*)

Estiagem, e-stl-á-jen, *s. f.* Estado de seccnra atmospherica durante o estio. (*Estiar*, snf. *agem.*)

Estiar, e-sti-ar, *v. n.* Serenar. Seccar (diz-se do tempo). *Fig.* Afronxar. (*Estio.*)

Estiba, e-sti-ba, *s. f. ant.* Peso das mercadorias de que se pagava imposto.

Estibiado, e-stl-bi-á-do, *adj. T. pharm.* Extrahido do antimonio. (Lat. *stibium.*)

Estibio, e-sti-bl-o, *s. m.* Antimonio. (Lat. *stibium.*)

Estibordo, e-stl-bór-do, *s. m.* Lado direito do navio olhando para a prôa. (Germanico: angio-sax. *steorbord*, ingl. *starboard.*)

Estica, e-sti-ka, *s. f.* Vidonho que prodnz o vinho dôce. (Lat. *stica.*)

Esticado, e-sti-ká-do, *p. p.* de **Esticar.** Retesado. Estendido. (*Esticar.*)

Esticador, e-stl-ka-dòr, *adj.* Que estica. (*Esticar*, suf. *dor.*)

Esticar, e-sti-kár, *v. a. T. naut.* Fazer estender os cabos novos. *Fig.* Fazer estender. Retezar. (*Estica?*)

Estigma, e-sti-gma, *s. m.* Signal. Ferrête. *T. chir.* Cicatriz. *T. bot.* Orificio do pistillo por onde entra o pollen fecundante nas flores femeas. (Gr. *stigma.*)

Estigmatizar, e-stl-gma-ti-zár, *v. a.* Marcar com estigma. (Gr. *stigmatos*, gen. de *stigma*, snf. *iza.*)

Estigmatographia, e-stl-gma-to-gra-fi-a, *s. f.* Vid. **Stigmatographia.**

Estil, e-stil, *s. m.* Medida de terra em que se repartem os panes. (Lat. *hastile.*)

Estilar, e-sti-lár, *v. a.* Vid. **Destilar.**

Estilar-se, e-stl-iár-se, *v. refl. T. forens.* Ser de, conforme ao estilo forense. (*Estilo.*)

Estilete, e-sti-lè-te, *s. m.* Vid. **Stylete.**

Estilha, e-stl-lba, *s. f.* Lasca. (*Hastilla*, lat. *hastile.*)

Estilhaço, e-stl-lhá-so, *s. m.* Estllba. (*Estilla*' suf. *aço.*)

Estilhar, e-sti-lhár, *v. a.* Fazer em estilhas. Quebrar. (*Estilha.*)

Estilheira, e-stl-lbèl-ra, *s. f.* Instrumento dos ourives para lbes suster a mão. (*Estilha*, suf. *eira.*)

Estillação, e-sti-ia-são, *s. f.* Acção de estillar. (Lat. *stillatione.*)

Estillado, e-sti-lá-do, *p. p.* de **Estillar.** Vid. **Destillado.** (*Estillar.*)

Estillamento, e-sti-la-mèn-to, *s. m.* Acção de estillar. (*Estillar*, suf. *mento.*)

Estillador, e-sti-la-dòr, *s. m.* O que estilla. (*Estillar*, suf. *dor.*)

Estillar, e-stl-lar, *v. a.* Vid. **Destillar.** (Lat. *stillare.*)

Estillicidio, e-stl-ll-si-di-o, *s. m.* Gottelra de agua multo tenue. *Fig.* Defluxo. (Lat. *stillicidium.*)

Estim, e-stim, *s. m. ant.* Medida agrimensoria. Vid. **Estil.**

Estima, e-stí-ma, *s. f.* Apreço. Amizade. (*Estimar.*)

Estimação, e-sti-ma-são, *s. f.* Vid. **Estima.** (Lat. *aestimatione.*)

Estimadamente, e-sti-má-da-mòn-te, *adv.* Com estima. (*Estimado*, suf. *mente.*)

Estimado, e-sti-má-do, *p. p.* de **Estimar.** Apreciado. A que se tem amizade, affecto.

Estimador, e-sti-ma-dòr, *s. m.* O que estima. (Lat. *aestimatore.*)

Estimar, e-stl-már, *v. a.* Fazer apreço de. Avaliar. Ter amizade a. — **se**, *v. refl.* Prezar-se. (Lat. *aestimare.*)

Estimativa, e-sti-ma-ti-va, *s. f.* Julzo, calculo provavel. (*Estimar*, suf. *tiva.*)

Estimativo, e-stl-ma-tí-vo, *adj.* Que avalia. (*Estimar*, suf. *tivo.*)

Estimatorio, e-stl-ma-tó-ri-o, *s. m.* Vid. **Estimativo.** (Lat. *aestimatorius.*)

Estimavel, e-stl-má-vel, *adj.* Que se póde avaliar. Que é digno da estimação. (Lat. *aestimabilis.*)

Estimulação, e-sti-mu-la-são, *s. f.* Acção de estimular. (Lat. *stimulatione.*)

Estimuladamente, e-sti-mu-iá-da-mèn-te, *adv.* Com estimnlação. (*Estimulado*, suf. *mente.*)

Estimulado, e-sti-mu-lá-do, *p. p.* de **Estimular.** Excitado. Incitado. Offendido.

Estimulador, e-sti-mu-ia-dòr, *s. m.* O que estimula. (*Estimular*, suf. *dor.*)

Estimulante, e-sti mu-lán-te, *adj.* Que causa estimulação. (Lat. *stimulante.*)

Estimuiar, e-stl-mu-lár, *v. a.* Excitar. Incitar. Offender. (Lat. *stimulare.*)

Estimulo, e-sti-mu-lo, *s. m.* Cousa que estimula. (Lat. *stimulus.*)

Estimuloso, e-stl-mu-lò-zo, *adj. ant.* Vid. **Estimulante.** (Lat. *stimulosus.*)

Estingado, e-stln-gá-do, *p. p.* de **Estingar.** *T. naut.* Coibido com os estingues. (*Estingar.*)

Estingar, e-stln-gár, *v. a. T. naut.* Colher as veias com os estingues.

Estingues, e-stín-ghes, *s. m. pl. T. naut.* Cabos que veem das velas ao meio da verga. (*Estingar.*)

Estinha, e-sti-nba, *s. m.* A colheita do segundo mel das abelhas. (*Estinhar.*)

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Estinhar, e-sti-nhár, *v. a* Recolher o segundo mel que as abelhas produzem.

Estio, e-stí-o, *s. m.* Estação do anno entre a primavera e o outomno. (Lat. *aestivus.*)

Estiolado, e-sti-o-lá-do, *p. p.* de **Estiolar**. *T. bot.* Cujos ramos e folhas se modificaram por falta de luz. *T. med.* Que se acha n'um estado doentio por falta de luz e de ar renovado. (*Estiolar.*)

Estiolamento, e-sti-o-la-mèn-to, *s. m. T. bot.* Estado de de uma planta cujas partes se apresentam mais ou menos esbranquiçadas e desenvolvidas irregularmente, por falta de luz sufficiente. *T. med.* Estado morbido que resulta da falta de luz e ar renovado. (*Estiolar*, suf. *mento.*

Estiolar, e-sti-o-lár, *v. a.* Causar estiolamento. (Fr. *étioler*, de * *estioler*, de lat. * *stipulare*, á lettra converter em palha.)

Estipe, e-sti-pe, *s. m. T. bot.* Caule. (Lat. *stipes.*)

Estipendiado, e-sti-pen-di-á-do, *p. p.* de **Estipendiar**. Remunerado com estipendio. (*Estipendiar.*)

Estipendiar, e-sti-pen-di-ár, *v. a.* Remunerar com estipendio. Ter a salvo. (*Estipendio.*)

Estipendiario, e-sti-pen-di-á-ri-o, *s. m.* Que recebe estipendio. (*Estipendio*, suf. *ario.*)

Estipendio, e-sti-pen-di-o, *s. m.* Remuneração do trabalho. Soldo. (Lat. *stipendium.*).

Estipitado, e-sti-pi-tá-do, *adj. T. bot.* Que tem pedunculos ou estipite. (*Estipite*, suf. *ado.*)

Estipite, e-stí-pi-te, *s. m.* Tronco d'onde nascem os ramos. *Fig.* Origem de uma familia. (Lat. *stipite.*)

Estipula, e-sti-pu-la, *s. f. T. bot.* Appendice foliaceo ou escamiforme do caule das plantas. (Lat. *stipula.*)

Estipulação, e-sti-pu-la-são, *s. f.* Acção de estipular. (Lat. *stipulatio.*)

1. Estipulado, e-sti-pu-lá-do, *p. p.* de **Estipular**. Convencionado. (*Estipular.*)

2. Estipulado, e-sti-pu-lá-do, *adj. T. bot.* Que tem estipulas. (*Estipula*, suf. *ado.*)

Estipulador, e-sti-pu-la-dôr, *s. m.* O que estipula. (*Estipular*, suf. *dor.*)

Estipulante, e-sti-pu-lân-te, *adj.* O que estipula. (Lat. *stipulante.*)

1. Estipular, e-sti-pu-lár, *v. a.* Contractar formalmente. (Lat. *stipulare.*)

2. Estipular, e-sti-pu-lár, *adj. T. bot.* Que tem estipulas. (*Estipula.*)

Estipuloso, e-sti-pu-lò-zo, *adj. T. bot.* Que tem estipulas. (*Estipula*, suf. *oso.*)

Estiraçar, e-sti-ra-sár, *v. a.* Estirar, estender muito. (*Estiraço.*)

Estiraço, e-sti-rá-so, *s. m.* Longo caminho, que cança. (*Estirar*, suf. *aço*).

Estirado, e-sti-rá-do, *p. p.* de **Estirar**. Estendido. Deitado ao comprido. (*Estirar.*)

Estirador, e-sti-ra-dôr, *s. m.* Taboa onde se assenta o papel para desenhar. (*Estirar*, suf. *dor.*)

Estiramento, e-sti-ra-mèn-to, *s. m.* Acção de estirar. Espreguiçamento. (*Estirar*, suf. *mento.*)

Estirão, e-sti-rão, *s. m.* Acção de estirar. Longo caminho, que cança. (*Estirar*, suf. *ão.*)

Estirar, e-sti-rár, *v. a.* Passar á fieira. Estender, retezar, puxando. Estender. (*Es*, pref. *tirar.*)

Estirpar, e-stir-par, *v. a.* Vid. **Extirpar**.

Estirpe, e-stir-pe, *s. f.* Tronco de familia. Ascendencia. (Lat. *stirps.*)

Estitioidade, e-sti-ti-ci-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é estitico. (*Estitico*, suf. *idade.*)

Estitico, e-sti-ti-ko, *adj. T. med.* Que é adstringente. *Fig.* Avaro. (Lat. *stipticus.*)

Estiva, e-sti-va, *s. f. T. naut.* Carga que se põe no fundo do navio para o equilibrar. Grades com que se pavimentam estrebarias. Registro dos comestiveis feito pelos officiaes. Casa de despachos de generos que não vão á casa grande d'alfandega. (Lat. *stiva.*)

Estivação, e-sti-va-são, *s. f.* Acção e effeito de estivar. (*Estivar*, suf. *ção.*)

Estivadamente, e-sti-vá-da-mèn-te, *adv.* Por estiva. Determinadamente. (*Estivado*, suf. *mente.*)

Estivado, e-sti-vá-do, *p. p.* de **Estivar**. Que tem estiva. Despachado na estiva d'alfandega. (*Estivar.*)

Estivador, e-sti-va-dôr, *s. m.* Que carrega a estiva. (*Estivar*, suf. *dor.*)

Estivagem, e sti-vá-jen, *s. f. T. naut.* Acção de estivar. (*Estivar*, suf. *agem.*)

Estival, e-sti-vál, *adj.* Que pertence, respeita ao estio. (Lat. *aestivalis.*)

Estivar, e-sti-vár, *v. a.* Pôr estiva no navio. (*Estiva.*)

Estivo, e-sti-vo, *adj.* Vid. **Estival**. (Lat. *aestivus.*)

Estixometria, e-sti-kso-me-tri-a, *s. f. T. gramm.* Divisão em partes muito pequenas de uma obra scientifica ou litteraria. (Gr. *stixis*, pontuação, e *metron*, medida.)

Estizolopho, e-sti-zó-lo-fo, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia das compostas.

Estlat, e-stlá, *s. m.* Navio da Istria que anda a corso.

Esto, é-sto, *s. m.* Maré cheia. Eucbente. *Fig.* Calor, ardor. (Lat. *aestus.*)

Estocada, e-sto-ká-da, *s. f.* Golpe com estoque. (*Estoque*, suf. *ada.*)

Estofa, e-stó-fa, *s. f.* Vid. **Estofo 2.** (Ital. *stoffa.*)

Estofado, e-sto-fá-do, *p. p.* de **Estofar**. Guarnecido, coberto, preparado com estofo. (*Estofar.*)

Estofador, e-sto-fa-dôr, *s. m.* O que tem o officio de estofar. (*Estofar*, suf. *dor.*)

Estofar, e-sto-fár, *v. a.* Guarnecer, cobrir, preparar, com estofo. (*Estofo 1.*)

1. Estofo, e-stò-fo, *s. m.* Tecido feito com uma ou mais substancias de origem organica, como lã, seda, algodão, linho. Chumaço. Molhas ou porção de lã, estopa, etc., que se mette por baixo do tecido que cobre o assento de uma cadeira, banco, sofá. (Lat. *stuppa*, por intermedio do germanico.)

2. Estofo, e stò fo, *adj.* Diz-se da agua do mar ou canal maritimo que não sobe nem desce.

Estoica, e-stói-ka, *s. f.* Philosophia dos estoicos. (Lat. *stoicus.*)

Estoicamente, e-stoi-ka-mèn-te, *adv.* Como estoico. Com firmeza. (*Estoico*, suf. *mente.*)

Estoicidade, e-stoi-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do estoico. Firmeza. (*Estoico*, suf. *idade.*)

Estoicismo, e-stoi-sí-smo, *s. m. T. phil.* Doutrina pantheistica creada por Zenon, que, em moral, consistia em soffrer com resignação as adversidades, não dar apreço ás prosperidades, praticando só a virtude. *Fig.* Rigidez nos principios da moral. (*Estoico*, suf. *ismo.*)

Estoico, e-stói-ko, *adj.* Que segue o estoicismo. (Lat. *stoicus*, do gr. *stoà*, portico, do logar onde Zenon ensinava.)

Estoirada, e-stoi-rá-da, *s. f.* Ruido produzido por estoiros. (*Estoirar*, suf. *ada.*)

Estoirado, e-stoi-rá-do, *p. p.* de **Estoirar**. Que deu estoiro. (*Estoirar.*)

Estoirar, e-stoi-rár, *v. a.* Dar estoiro. Rebentar. Estalar.

Estoira-vergas, e-stoi-ra-vèr-gas, *s. m. T. pop.* Estravalhoado. (*Estoirar*, e *verga.*)

Estoiraz, e-stoi-rás, *adj.* Que estoira. (*Estoiro*, suf. *az.*)

Estoiro, e-stoi-ro, *s. m.* Ruido que faz algum corpo quando rebenta. (*Estoirar.*)

Estojar, e-sto-jár, *v. a.* Guardar em estojo. (*Estojo.*)

Estojo, e-stò-jo, *s. m.* Caixa mais ou menos pequeno que serve para guardar instrumentos, apparelhos, apertando-os. (Ant. alt. ali. *stûche.*)

Estola, e-stó-la, *s. f.* Tira comprida de seda, alargando-se para as extremidades que os sacerdotes revestem por baixo da casula e por cima da alva. (Lat. *stola.*)

Estolão, e-sto-lão, *s. m.* Grande estola usada pelo diacono nos officios da quaresma. (*Estola*, suf. *ão.*)

Estolhos, e-stò-lhos, *s. m. pl. T. bot.* Troncos herbaceos sem folhas. (Lat. *stolo?.*)

Estolhoso, e-sto-lhò-zo, *adj.* Que tem estolhos. (*Estolho*, suf. *oso.*)

Estolidamente, e-stó-li-da-mèn-te, *adv.* De modo estolido. Toiamente. (*Estolido*, suf. *mente.*)

Estolidez, e-sto-li-dès, *s. f.* Qualidade do que é estolido. Parvoice. Estupidez. (*Estolido*, suf. *ez.*)

Estolido, e-stó-li-do, *adj.* Parvo, tolo. (Lat. *stolidus.*)

Estomacal, e-sto-ma-kál, *adj.* Que é bom para o estomago. (Lat. *stomachus*, suf. *al.*)

Estomachico, e-sto-má-ki-ko, *adj.* Vid. **Estomacal**. (Lat. *stomachus*, suf. *ico.*)

Estomagado, e-sto-ma-gá-do, *p. p.* de **Estomagar-se**. *T. pop.* Indignado. Irritado. (*Estomagar.*)

Estomagar-se, e-sto-ma-gár-se, *v. refl. T. pop.* Indiguar-se. Agastar-se. (Lat. *stomachari.*)

Estomago, e-stò-ma-go, *s. m.* Viscera onde se opéra a chimificação dos alimentos. (Lat. *stomachus.*)

Estomatite, e-sto-ma-tí-te, *T. med.* Inflammação da membrana mucosa da bocca. (Gr. *stoma*, bocca, e *ite.*)

Estomatos, e-stó-ma-tos, *s. m. pl. T. bot.* Poros da epiderme dos tecidos herbaceos. (Gr. *stóma*, bocca.)

Estomatorrhagia, e-sto-ma-to-rra-ji-a, *s. f. T. med.* Fluxo de sangue que sae por um ou mais pontos da cavidade da bocca. (Gr. *stóma*, bocca, e ralz *rhag*, irromper.)

Estomatoscopio, e-sto-ma-tò-sko-pe-o, *s. m.* Instrumento que serve para conservar a bocca aberta e observar, quando n'ella se faz alguma operação. (Gr. *stóma*, bocca, e *skopein*, observar.)

Estomentado, e-sto-men-tá do, *p. p.* de **Estomentar**. Limpo dos tomentos (linho). (*Estomentar.*)

Estomentar, e-sto-men-tar, *v. a.* Limpar dos tomentos (o linho). (*Es*, pref., e *tomento.*)

Estonado, e-sto-ná-do, *p. p.* de **Estonar**. A que se tirou a toua. (*Estonar.*)

Estonadura, e-sto-na-dú-ra, *s. f.* Acção de estonar. (*Estonar*, suf. *dura.*)

Estonamento, e-sto-na-mèn-to, *s. m.* Vid. **Estonadura**. (*Estonar*, suf. *mento.*)

Estonar, e-sto-nár, *v. a.* Tirar a toua. Descascar. (*Es*, pref., e *tona.*)

Estontado, e-stou-tá-do, *p. p.* de **Estontar**. Tonto. Perturbado. (*Estontar.*)

Estontar, e-ston-tár, *v. a.* Vid. **Estontear**. (*Es*, pref., e *tonto.*)

Estonteado, e-ston-te-á-do, *p. p.* de **Estontear**. Aturdido. (*Estontear.*)

Estonteamento, e-ston te-a-mèn-to, *s. m.* Estado de quem está estonteado. (*Estonteur*, suf. *mento.*)

Estontear, e-ston-te-ár, *v. a.* Fazer tonto. Perturbar os sentidos. (*Es*, pref., e *tonto*, suf. *ea.*)

Estopa, e-stò pa, *s. f.* A parte mais grossa do linho. *T. brasil.* O calro do côco e outras materias filamentosas e ducteis para se fiarem. (Lat. *stuppa.*)

Estopa-boi, e-stò-pa-boi, *s. m. T. brasil.* Arvore do matto virgem. (*Estopa* e *boi.*)

Estopada, e-sto-pá-da, *s. f.* Porção de estopa embebida em liquido. *T. pop.* Conversa enfadonha. (*Estopar 2*, suf. *ada.*)

Estopagado, e-sto-pa-gá-do, *s. m.* Especie de aves das visinhanças d'Angola.

1. **Estopar**, e-sto-pár, *adj. Prego —*: de cabeça muito larga e pé curto que se usa nos navios. (*Estopa*).

2. **Estopar**, e-sto-par, *v. a.* Tapar com estopa. Enchumaçar. (*Estopa.*)

Estopento, e-sto-pèn-to, *adj.* Fibroso como a estopa. (*Estopa*, suf. *ento.*)

Estopim, e-sto-pin, *T. de foguet.* Fios de algodão banhados em agoa com polvora para communicar fogo ás diversas peças pyrotechnicas. (*Estopa*, suf. dim. *im.*)

Estopinha, e-sto-pí-nha, *s. f.* dim. de **Estopa**. Parte mais fina do linho antes de se fiar. *Levado das estopinhas:* levado do diabo. Mau. (*Estopa*, suf. dim. *inha.*)

Estoque, e-stó-ke, *s. m.* Arma branca mais ou menos comprida, recta de fórma geralmente prismatica. (Germanico: *stock*, em muitos dialectos.)

Estoqueado, e-sto-ke-á-do, *p. p.* de **Estoquear**. Ferido com estoque. (*Estoquear.*)

Estoqueadura, e-sto-ke-a-dú-ra, *s. f.* Acção de estoquear. Ferida feita com estoque. (*Estoquear*, suf. *dura.*)

Estoquear, e-sto-ke-ár, *v. a.* Ferir com estoque. (*Estoque.*)

Estoqueirar, e-sto-kel-rár, *v. a.* Vld. Estoquear. (*Estoque*, suf. *eirar.*)

Estoraque, e-sto-rá-ke, *s. m.* Planta da famllla das estyraceas. Balsamo que d'ella se tlra. (Lat. *storax.*)

Estorcegão, e-stor-se-gão, *s. m.* Beliscão forte. (*Estorcegar.*)

Estorcegar, e-stor-se-gár, *v. a.* Extorcer. Belliscar.

1. **Estorcer**, e-stor-sèr, *v. a.* Torcer. Extorquir. *v. refl.* Torcer-se. (*Es*, pref., e *torcer.*)

2. **Estorcer**, e-stor-sèr, *v. n.* Torcer. Mudar de direcção. (*Es*, pref., e *torcer.*)

Estorcimento, e-stor-sl-mèn-to, *s. m.* Acção de estorcer. (*Estorcer*, suf. *mento.*)

Estorço, e-stòr-so, *s. m. p. us.* Pintura em que se representam os homens fazendo forças, em posturas forçadas. (*Estorcer.*)

Estore, e-stó-re, *s. m.* Cortina das janellas ou carroagens. (Fr. *store*, do lat. *storea.*)

Estorga, e-stór-ga, *s. f.* Vid. Urze.

Estorgimento, e-stor-jl-mèn-to, *s. m.* Abalo causado por queda ou por golpes de qualquer natureza.

Estornar, e-stor-nár, *v. a. T. comm.* Lançar em credito uma quantia egual a outra que indevidamente tenha sido lançada em debito ou vice-versa. (*Es*, pref., e *tornar.*)

Estorninho, e-stor-nl-nbo, *s. m.* Ave parecida com o tordo. (*sturnus vulgaris*) (Lat. *sturnus.*)

Estorno, e-stòr-no, *s. m. T. comm.* Acção de estornar. (*Estornar.*)

Estorricar, e-sto-rrl-kár, *v. a.* Seccar excessivamente. (*Es*, pref., *torrar*, suf. *ica.*)

Estorroar, e-sto-rro-ár, *v. a.* Desfazer os torrões. *Fig.* Citar muitos textos, muitos autbores, etc. (*Es*, pref., e *torrão.*)

Estortegada, e-stor-te-gá-da, *s. f.* Acção de estortegar. (*Estortegar*, snf. *ada.*)

Estortegadella, e-stor-te-ga-dé-la, *s. f.* Vld. Estortegada. (*Estortegar*, suf. *della.*)

Estortegadura, e-stor-te-ga-dú-ra, *s. f.* Vld. Estortegada. (*Estortegar*, suf. *dura.*)

Estortegar, e-stor-te-gár, *s. f.* Torcer com os dedos. (*Es*, pref., *torto*, suf. *ega.*)

Estorva, e-stór-va, *s. f.* Acção de estorvar. (*Estorvar.*)

Estorvador, e-stor-va-dòr, *s. m.* O que estorva. *adj.* Que estorva. (*Estorvar*, snf. *dor.*)

Estorvamento, e-stor-va-mèn-to, *s. m.* Vld. Estorvo. (*Estorvar*, snf. *mento.*)

Estorvar, e-stor-vár, *v. a.* Embaraçar quem trabalha. Impedir. (*Es*, pref, e *torvar.*)

Estorvas, e-stór-vas, *s. f. pl. T. naut.* As costuras do navlo de alto a balxo.

Estorvilho, e-stor-vl-lbo, *s. m. dim.* de Estorvo. Pequeno obstaculo. Impecilbo. (*Estorvo*, suf. dim. *ilho.*)

Estorvo, e-stór-vo, *s. m.* Obstaculo. Impedimento. *T. naut.* Corda com que se reata o anzol ou o remo. (*Estorvar.*)

Estoupero, e-stòu-pe-ro, *s. m. T. ant.* Vid. Esoopro.

Estourada, e-stou-rá-da, *s. f.* Grande quantidade de estouros. (*Estouro*, suf. *ada.*)

Estourar, e-stou-rár, *v. n.* Dar estouro. Rebentar.

Estouraz, e-stou-raz, *adj.* Que rebenta de estouro. (*Estouro*, snf. *az.*)

Estouro, e-stou-ro, *s. m.* Ruido produzido por um corpo que rebenta, fazendo explosão. Rompimento de corpo que se dilatou em excesso. (*Estourar.*)

Estoutro, e-stòu-tro, *pron. demonstr.* Designa o que está proximo de quem falla por opposição ao outro. Emprega-se tambem adjectivamente. (*Este*, e *outro.*)

Estouvado, e-stou-vá-do, *adj. T. pop.* Falto de senso. Que não tem cuidado no que pratica. (*Estavonado.*)

Estrabada, e-stra-bá-da, *s. f.* Vid. Estrabo. (*Estrabar*, suf. *ada.*)

Estrabar, e-stra-bár, *v. a.* Defecar (fallando dos animaes).

Estrabico, e-strá-bi-ko, *adj.* e *s. m. T. med.* Affectado de estrabismo. (Lat. *strabo*, snf. *ico.*)

Estrabismo, e-stra-bí-smo, *s. m. T. med.* Disposição viciosa dos olbos. (Lat. *strabo*, snf. *ismo.*)

Estrabo, e-strá-bo, *s. m.* Excremento dos animaes.

Estracinhar, e-stra-sl-nbár, *v. a.* Estraçoar. (*Es*, pref., *traça*, suf. *inha.*)

Estraçoar, e-stra-so-ár, *v. a.* Fazer em pedaços. (*Es*, pref., *traça*, suf. *inha.*)

Estrada, e-strá-da, *s. f.* Via de communicação mais ou menos larga entre dois pontos pela qual podem transitar bomens, animaes e vebiculos. (Lat. *strata.*)

1. **Estradado**, e-stra-dá-do, *p. p.* de Estradar. Coberto. Assoalhado. (*Estradar.*)

2. **Estradado**, e-stra-dá-do, *p. p.* de Estrada. Em que se abrlram estradas. (*Estrada 2.*)

1. **Estradar**, e-stra-dár, *v. a.* Cobrir. Pavimentar. Assoalbar. (*Estrada.*)

2. **Estradar**, e-stra-dár, *v. a.* Fazer estradas. Encaminbar. (*Estrada.*)

Estradiota, e-stra-di-ò-ta, *s. m.* Modo de montar em que o cavalleiro se firma nos estribos, estirando as pernas. (It. *stradiotto*, do gr. *stratiotês*, soldado.)

Estrado, e-strá-do, *s. m.* Sobrado um pouco elevado acima do cbão que serve de assento, ou sobre o qual se põe um leito, um altar, cadeiras, mesas, etc. (Lat. *stratum.*)

Estragadamente, e-stra-ga-da-mèn-te, *adv.* Com estrago. (*Estragado*, suf. *mente.*)

Estragado, e-stra-gá-do, *p. p.* de Estragar. Arruinado. Destruido.

Estragador, e-stra-ga-dòr, *s. m.* O que estraga. (*Estragar*, snf. *dor.*)

Estragamento, e-stra-ga-mèn-to, *s. m.* Vid. Estrago. (*Estragar*, suf. *mento.*)

Estragão, e-stra-gão, *s. m. T. bot.* Planta vivaz, da familia das compostas (*artemisia dracunculus*) (Fr. *estragon*, do lat. *dracone.*)

Estragar, e-stra-gár, *v. a.* Fazer estrago. Arruinar. Destruir. Deteriorar. Damnificar. (*Estrago.*)

Estrago, e-strá-go, *s. m.* Ruina. Perda. Deterioração. Damnificação. Depravação. (Lat. *strages.*)

Estragoso, e-stra-gò-zo, *adj.* Vid. Estragador. (*Estragar*, suf. *oso.*)

Estralada, e-stra-lá-da, *s. f.* Vid. Estalada. (*Estralar*, suf. *ada.*)

Estralar, e-stra-lár, *v. a.* Vid. Estalar. (*Estalar.*)

Estralejar, e-stra-le-jár, *v. a.* Fazer estalada. (*Estralar*, snf. *ejar.*)

Estralheira, e-stra-lhèi-ra, *s. f. T. naut.* Apparelho de roldanas para suspender grandes pesos. (Gr. *straglio.*)

Estrambote, e-stram-bó-te, *s. m.* Os versos que se juntam aos quatorze do soneto. (It. *strambotto.*)

Estrambotico, e-stran-bó-ti-ko, *adj. T. pop.* Exotico. Ridiculo. Extravagante. (*Estramboto*, suf. *ico.*)

Estramboto, e-stran-bó-to, *s. m.* Especie de poesia amorosa italiana. Versos que se juntam aos dois quartetos e aos dois tercetos de um soneto para ibes completar o sentido. (It. *strambotto.*)

Estrame, e-stra-me, *s. m.* Estramento. Esteirão de palha para dormir. (Lat. *stramen.*)

Estramento, e-stra-mèn to, *s. m. ant.* Tudo o que pertence a uma cama. (Lat. *stramentum.*)

Estramonio, e-stra-mó-nio, *s. m.* Genero de plantas da familia das solaneas (*datura stramonium.*) (Lat. *stramonium.*)

Estranghelo, e-stran-ghé-lo, *adj. Caracter—*: fórma de letra syriaca que ficou consagrada á transcripção dos evangelhos. (Gr. *star*, escripta, e *ingil*, evangelho.)

Estrangulação, e-stran-gu-la-são, *s. f.* Acção e effeito de estrangular. *T. med.* Contracção excessiva. (Lat. *strangulatione.*)

Estrangulado, e-stran-gu-lá-do, *p. p.* de **Estrangular**. Que padeceu estrangulação.

Estrangulador, e-stran-gu-la-dór, *s. m.* Que estrangula. (*Estrangular*, suf. *dor.*)

Estrangulamento, e-stran-gu-la-mèn-to, *s. m.* Acção de estrangular. *T. med.* Construcção, aperto que impede a circulação do sangue. (*Estrangular*, suf. *mento.*)

1. **Estrangular**, e-stran-gu-lár, *v. a.* Fazer perder a respiração, a vida apertando a garganta ou obstruindo-a. *Estens.* Apertar, estreitar. *Fig.* Abafar. (Lat. *strangulare.*)

2. **Estrangular**, e-stran-gu-lár, *adj. T. anat. Veias estrangulares:* veias que são ramos das jugulares internas. (Lat. *stangulare.*)

Estrangulo, e-stran-gú-lo, *s. m.* Tubo onde se introduz o tudel no baixão.

Estranguria, e-stran-gú-ri-a, *s. f. T. med.* Extrema difficuldade em urinar. (Lat. *stranguria.*)

Estrapada, e-stra-pá-da, *s. f. T. ant.* Supplicio militar dos antigos. (Hesp. *estrupada.*)

Estratagema, e-stra-ta-jè-ma, *s. f.* Astucia militar. Acção astuciosa de destreza. (Gr. *stratêgêma*, manobra militar.)

Estratagematico, e-stra-ta-je-má-ti-ko, *adj.* Cheio de estratagema. (*Estratagema*, suf. *ico.*)

Estrategia, e-stra-té-ji-a, *s. f.* Sciencia dos movimentos de um exercito. (Gr. *stratêgia*, commando de exercito.)

Estrategicamente, e-stra-té-ji-ka-mèn-te, *adv.* Segundo a estrategia. (*Estrategico*, suf. *mente.*)

Estrategico, e-stra-té-ji-ko, *adj.* Que pertence á estrategia. Ardiloso. (*Estrategia*, suf. *ico.*)

Estrategista, e-stra-te-ji-sta, *s. m. T. mil.* Que sabe estrategia. (*Estrategia*, suf. *ista.*)

Estratego, e-strá-te-go, *s. m. T. hist. ant.* Commandante das forças militares d'um nomo no Egypto no tempo dos Ptolomeus. (Gr. *stratêgòs.*)

Estratificação, e-stra-ti-fi ka-são, *s. f.* Acção e effeito de estratificar. (*Estratificar*, suf. *ção.*)

Estratificadamente, e-stra-ti-fi-ká-da-mèn-te, *adv.* Por camadas successivas (*Estratificado*, suf. *mente.*)

Estratificado, e-stra-ti-fi-ká-do, *p. p.* de **Estratificar**. *T. geol.* Que se compõe de camadas. (*Estratificar.*)

Estratificar, e-stra-ti-fi-kár, *v. a. T. chim.* Dispor diversos corpos em camadas e expol-os á sua acção respectiva. *Extens.* Dispor (qualquer cousa) por camadas successivas. (*Estrato*, suf. *ficar.*)

Estratiforme, e-stra-ti-fór-me, *adj. T. min.* Que se apresenta sob a forma de camadas parallelas. (*Estrato*, e *forma.*)

Estratigraphia, e-stra-ti-gra-fí-a, *s. f. T. did.* Parte da geologia que estuda os terrenos sedimentarios com relação á sobreposição dos estratos. (*Estrato*, e gr. *graphein.*)

Estratigraphico, e-stra-ti-grá-fi-ko, *adj.* Que respeita á estratigraphia. (*Estratigraphia*, suf. *ico.*).

Estrato, e-strá-to, *s. m. T. geol.* Nome dado ás massas que compõem os terrenos sedimentarios. *T. meteor.* Nuvens dispostas em faixas horisontaes parallelas. (Lat. *stratus.*)

Estratocracia, e-stra-to-kra-si-a, *s. f.* Governo militar. (Gr. *stratòs*, exercito, e *kratein*, governar.)

Estratographia, e-strá-to-gra-fí-a, *s. f.* Descripção de tudo de que um exercito se compõe. (Gr. *stratòs*, exercito, o gr. *graphein.*)

Estravada, e-stra-vá-da, *s. f.* Acção de estravar. (*Estravar*, snf. *ada.*)

Estravar, e-stra-vár, *v. n.* Evacuar o excremento (diz-se dos animaes).

Estravo, e-strá-vo, *s. m.* Excremento dos animaes.

Estreado, e-stre-á-do, *p. p.* de **Estrear**. Que serviu pela primeira vez.

Estrear, e-stre-ár, *v. a.* Empregar pela primeira vez. — **se**, *v. refl.* Servir pela primeira vez. (*Estreia.*)

Estrebaria, e-stre-ba-rí-a, *s. f.* Casa onde se recolhem animaes. (Lat. *stabularia.*)

Estrebuchamento, e-stre-bu-cha-mèn-to, *s. m.* Acção de estrebuchar. Movimento convulso dos braços e pernas. (*Estrebuxar*, suf. *mento.*)

Estrebuchar, e-stre-bu-chár, *v. n.* Mover convulsamente os braços e as pernas. (*Es*, pref., e fr. *trebucher.*)

Estreia, e-strèi-a, *s. f.* Acção de estrear. O que se faz pela primeira vez. (Lat. *strena.*)

Estreita, e-strèi-ta, *s. f. ant.* Aperto. Miseria. Infortunio. (*Estreitar.*)

Estreitado, e-strei-tá-do, *p. p.* de **Estreitar**. Tornado estreito. Tornado justo. Unido. Ligado. Abraçado. (*Estreitar.*)

Estreitador, e-strei-ta-dòr, *s. m.* O que estreita. (*Estreitar*, snf. *dor.*)

Estreitamente, e-strei-ta-mèn-te, *adv.* Com estreiteza. (*Estreito*, suf. *mente.*)

Estreitamento, e-strei-ta-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de estreitar. (*Estreitar*, suf. *mento.*)

Estreitar, e-strei-tár, *v. a.* Tornar estreito. Tornar justo. Unir. Ligar. Abraçar. (*Estreito.*)

Estreiteza, o-strei-tè za, *s. f.* Qualidade do que é estreito. (*Estreito*, suf. *eza.*)

Estreitia, e-strei-ti-a, *s. f. ant.* Vid. **Estreiteza.** (*Estreito*, suf. *ia.*)

1. **Estreito**, e-strèi-to, *adj.* Quo tem pouca largura, apertado. *Fig.* Limitado. Que tem pouco desenvolvimento. Parco. Estricto. Rigoroso. (Lat. *strictus.*)

2. **Estreito**, e-strèi-to, *s. m.* Canal natural que liga dois mares, ou duas partes do mesmo mar. Garganta. Desfiladeiro entre montanhas. (Lat. *strictus.*)

Estreitura, e-strei-tú-ra, *s. f.* Vid. **Estreiteza.** (*Estreito*, suf. *ura.*)

Estrella, e-strè-la, *s. f.* Corpo celeste, espherico, com luz propria. (Lat. *stella.*)

Estrelladeira, e-stre-la-dèi-ra, *s. f.* Frigideira propria para estrellar ovos. (*Estrellar*, suf. *deira.*)

1. **Estrellado**, e-stre-lá-do, *s. m.* Musgo, que dá flores como estrellas (*pulmonana*, ou *hepatica stellaris, lichen arborens*). (*Estrellar*, suf. *ado.*)

2. **Estrellado**, e-stre-lá-da, *p. p.* de **Estrellar.** Ornado de estrellas. *Fig.* Ornado.

Estrellamim, e-stre-la-mín, *s. m.* Planta da familia das aristolaebias (*aristolochia longa*). (*Estrella?*)

Estrellante, e-stre-lân-te, *adj.* Ornado de estrellas. Que luz. (*Estrellar*, suf. *ante.*)

Estrellar, e-stre-lár, *v. a.* Ornar de estrellas. Luzir. *Fig.* Ornar de lavores em forma de estrellas. Matizar. Frigir (ovos), sem os bator. (*Estrella.*)

Estrellario, e-stre-lá-rio, *adj.* Que tem a forma de estrellas. (*Estrella*, suf. *ario.*)

Estrelleiro, e-stre-lèi-ro, *adj.* Diz-se do cavallo que levanta demasiado a cabeça. (*Estrella*, suf. *eiro.*)

Estrellejar, e-stre-le-jár, *v. a.* Vid. **Estrellar.** (*Estrella*, suf. *ejar.*)

Estrellinha, e-stre-lí-nha, *s. f.* Pequena estrella. Asterisco. Signal typographico. *T. zool.* Passaro dentirostro (*regulus cristatus*). (*Estrella*, snf. dim. *inha.*)

Estrem, e-strèn, *s. m. T. naut.* Corda da ancora. (Ing. *string?*)

Estremeção, e-stre-me-são, *s. m.* Estado do que estremece. Tremor rapido. (*Estremecer*, suf. *ão.*)

Estremecer, e-stre-me-sèr, *v. a.* Fazer tremer. *v. n.* Ter tremor. (*Es*, pref., e lat. *tremescere.*)

Estremecido, e-stre-me-sí-do, *p. p.* de **Estremecer.** Que tem tremor. Tractado com affecto.

Estremecimento, e-stre-me-si-mèn-to, *s. m.* Acção do estremecer. (*Estremecer*, suf. *mento.*)

Estremunhado, e-stre-mu-nhá-do, *p. p.* de **Estremunhar.** Que acorda de repente, turbado. (*Estremunhar.*)

Estremunhar, e-stre-mu-nhár, *v. a.* Acordar de repente, (o que está dormindo). *v. n.* Acordar de repente (quem está dormindo).

Estrenger, e-stren-jèr, *v. a. T. naut.* Ordenar, Permittir.

Estrenuo, e-stré-nu-o, *adj.* Forte, esforçado. Activo, diligente. (Lat. *strenuus.*)

Estrepada, e-stre-pá-da, *s. f.* Ferida feita com estrepe. (*Estrepe*, suf. *ada.*)

Estrepar, e-stre-pár, *v. a.* Dispôr puas em algum terreno para o fortificar. (*Estrepe.*)

Estrepe, e-stré-pe, *s. m.* Pua de ferro ou de madeira.

Estrepeiro, e-stre-pèi-ro, *s. m. T. bot.* Espinheiro branco. (*Estrepe*, suf. *eiro.*)

Estrepitante, e-stre-pi-tân-te, *adj.* Que produz estrepito. (*Estrepitar*, suf. *ante.*)

Estrepitar, e-stre-pi-tár, *v. n.* Fazer estrepito. (*Estrepito.*)

Estrepito, e-stré-pi-to, *s. m.* Grande barulho, rumor, estrondo. (Lat. *strepitus.*)

Estrepitosamente, e-stre-pi-tó-za-mèn-te, *adv.* Com estrepito. (*Estrepitoso*, snf. *mente.*)

Estrepitoso, e-stre-pi-tô-zo, *adj.* Que produz estrepito. (*Estrepito*, suf. *oso.*)

Estrepolia, e-stre-po-lí-a, *s. f. T. famil.* Estrepito. Maldade.

Estrever-se, e-stre-vèr-se, *v. n. T. pop.* Vid. **Atrever-se.**

Estrezir, e-stre-zír, *v. a. T. de pint.* Preparar o papel ou tela para se desenhar ou bordar, copiando os traços principaes.

1. **Estria**, e-stri-a, *s. f. T. hist. nat.* Sulcos que se acham na superficie de certos ossos e de certas rochas. *T. arch.* Parte chcia entro as cavidades das columnas canneladas. (Lat. *stria.*)

2. **Estria**, e-stri-a, *s. f.* Vampiro. Bruxa que suga o sangue das creanças. (Lat. *stuga.*)

Estriado, e-stri-á-do, *adj.* Lanado de meias caunas. (*Estriar.*)

Estriamento, e-stri-a-mèn-to, *s. m. T. d'artilh.* Acção de estriar; de dispôr as estrias na peça. (*Estriar*, suf. *mento.*)

Estriar, e-stri-ár, *v. a. T. de artilh.* Gnarnecer com estrias. *T. archit.* Abrir estrias. (*Estria.*)

Estribado, e-stri-bá-do, *p. p.* de **Estribar.** Firmado em estribos. *Fig.* Firmado. Fundamentado. (*Estribar.*)

Estribamento, e-stri-ba-mèn-to, *s. m. p. us.* Firmeza. Apoio. (*Estribar*, suf. *mento.*)

Estribar, e-stri-bár, *v. n.* Formar os pés em estribos, quando se monta. *Fig.* Formar, fundamentar. (*Estribo.*)

Estribaria, e-stri-ba-rí-a, *s. f.* Vid. **Estribeira.** (*Estribo*, suf. *aria.*)

Estribeira, e-stri-bèi-ra, *s. f.* Estribo da gineta, e do cocbe. (*Estribo*, suf. *eira.*)

Estribeiro, e-stri-bèi-ro, *s. m.* O que cuida das cavallariças, etc. (*Estribo*, suf. *eiro.*)

Estriberia, e-stri-be-rí-a, *s. f.* Logar onde se recolhem os animaes. (*Estribo*, suf. *eria.*)

Estribilhas, e-stri-bi-lhas, *s. f. T. d'encadernador.* Instrumentos que auxiliam a acção de se coserem os livros. (*Estribar*, suf. *ilha.*)

Estribilho, e-stri-bí-lho, *s. m.* Verso que se repete no fim de uma ou mais estancias. *Fig.* Palavra ou phrase que aignem nsa continnadamente. (*Estribar*, suf. *ilho.*)

Estribo, e-stri-bo, *s. m.* Peça do madeira ou de metal em que o cavalleiro colloca os pés para se firmar quando monta. *T. naut.* Primeiros cabos que servem como de degraos á

enfranchadura. *Fig.* Fundamento, apoio. *T. anat.* Uma das peças do aparelho de audição. (B. ali. *streep.*)

Estribordo, e-stri-bór-do. Vid. **Estibordo.**

Estribuxar-se, e-stri-bu-chár-se, *v. n.* Vid. **Estrebuchar-se.**

Estricote, e-stri-kó-te, *s. m.* Diz que uma cousa está ao —, quando está mesclada com outras vulgares. Trazer alguem ao —; escarnecer d'elle.

Estriotamente, e-stri-ta-mèn-te, *adv.* De modo estricto. (*Estricto*, suf. *mente*.)

Estrioto, e-stri-to, *adj.* Rigoroso. Exacto. Severo. Estreito. (Lat. *strictus*.)

Estridente, e-stri-dèn-te, *adj.* Que produz estridor, ruido elevado. Som agudo. (Lat. *stridente.*)

Estridor, e-stri-dór, *s. m.* Som aspero. Ruido. (Lat. *stridore.*)

Estridulação, e-stri-du-la-são, *s. f.* Ruido produzido por insectos como a cigarra. (*Estridular*, suf. *ção.*)

Estridulante, e-stri-du-lán-te, *adj.* Que estridula. *s. m. pl. T. zool.* Familia de insectos comprehendendo o genero cigarra.

Estridular, e-stri-du-lár. *v. a.* Produzir som agudo e penetrante como a cigarra. (*Estridulo*, suf. *ar.*)

Estridulo, e-strí-du-lo, *adj.* Que produz estridor, som agudo e penetrante. (Lat. *stridulus.*)

Estriduloso, e-stri-du-ló-zo, *adj.* Que é emittido com som estridulo; estridente. (*Estridulo*, suf. *oso.*)

Estriga, e-strí-ga, *s. f.* Porção de linho que se põe de uma vez na roca. (Lat. *striga.*)

Estrigado, e-stri-gá-do, *adj.* Fino como o linho feito em estriga. (*Estrigar.*)

Estrigar, e-stri-gár, *v. a.* Dividir em estrigas (o linho). (*Estriga.*)

Estrige, e-strí-je, *s. f. T. poet.* Coruja. (Lat. *strix.*)

Estrinca, e-strin-ka, *s. f. T. naut.* Especie de escotilha dos navios. (Ingl. *string.*)

Estrincar, e-strin-kár, *v. a.* Torcer fazendo estalar.

Estrinohar, e-strin-chár, *v. a. T. pop.* Saltar. Brincar.

Estrinque, e-strin-ke, *s. m.* Vid. **Estrinca.** (Ingl. *string.*)

Estrinqueiro, e-strin-kèi-ro, *s. m. ant.* O que faz ou enida dos estrinques. (*Estrinque*, snf. *eiro.*)

Estripação, e-stri-pa-são, *s. f.* Acção de estripar. (*Estripar*, suf. *ção.*)

Estripado, e-stri-pá-do, *p. p.* de **Estripar.** A que se tirou as tripas. (*Estripar.*)

Estripar, e-stri-pár, *v. a.* Tirar as tripas. (*Es*, pref., e *tripa.*)

Estro, é-stro, *s. m.* Enthusiasmo poetico. Riqueza de imaginação. (Lat. *oestrus.*)

Estrobilo, e-stró-bi-lo, *s. m. T. bot.* Fructo composto de fórma conica (como a pinha.) (Lat. *strobilus.*)

Estroina, e-stroi-na, *s. m. T. pop.* Estonado, gastador. (*Estroinar.*)

Estroinar, e-stroi-nár, *v. a.* Fazer estroinice. (*Estroina.*)

Estroinice, e-stroi-ní-ce, *s. f.* Acção propria de estroina. (*Estroina*, suf. *ice.*)

Estroi-tudo, e-stroi-tú-do, *s. m. des.* Buiheuto. (*Estruir*, e *tudo.*)

Estrolabio, e-stro-lá-bi-o, *s. m.* Vid. **Astrolabio.**

Estrombos, e-strôn-hos, *s. m. T. zool.* Genero de testaceos. (Lat. *strombus.*)

Estrombotico, e-strom-bó-ti-ko, *adj.* Vid. **Estrambotico.**

Estrompar, e-strom-pár, *v. a. T. pop.* Estragar. (*Es*, pref., e *trampa?*)

Estrompido, e-stron-pí-do, *s. m.* Vid. **Estrupido.**

Estronca, e-strôu-ka, *s. f.* Forquilha para levantar pesos. (*Estroncar.*)

Estroncado, e-stron-ká-do, *p. p.* de **Estroncar.** Separado do tronco. Destroncado. (*Estroncar.*)

Estroncamento, e-stron-ka-mèn-to, *s. m.* Acção de estroncar. (*Estroncar*, suf. *mento.*)

Estroncar, e-stron-kár, *v. a.* Separar do tronco. Destroncar. (*Es*, pref., e *tronco.*)

Estroncio, e-strôu-si-o, *s. m. T. chim.* Metal alcalino terroso analogo ao baryo. (*Strontian*, cabo da Escossia.)

Estrondar, e-stron-dár, *v. n.* Fazer estrondo. *Fig.* Bradar. Vociferar. (*Estrondo.*)

Estrondear, e-stron-de-ár, *v. a.* Vid. **Estrondar.** (*Estrondo*, suf. *ea.*)

Estrondo, e-strôn-do, *s. m.* Ruido forte. (Lat. *extonitrus.*)

Estrondosamente, e-stron-dó-za-mèn-te, *adv.* Com estrondo. (*Estrondoso*, snf. *mente.*)

Estrondoso, e-stron-dò-zo, *adj.* Que produz estrondo. Que attrahe as attenções. (*Estrondo*, suf. *oso.*)

Estropalho, e-stro-pá-lho, *s. m.* Esfregão para limpar a louça.

Estropeada, e-stro-pe-á-da, *s. f. T. pop.* Tropel de muitas pessoas a pé ou a cavallo. (*Estropear.*)

Estropeadamente, e-stro-pe-á-da-mèn-te, *adv.* Com estropeamento. (*Estropeado*, suf. *mente.*)

Estropeado, e-stro-pe-á-do, *p. p.* de **Estropear.** Privado do uso de um membro por golpe ou laceração. *Fig.* Deformado. Cançado. Deteriorado. (*Estropear.*)

Estropeamento, e-stro-pe-a-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de estropear. (*Estropear*, suf. *mento.*)

Estropear, e-stro-pe-ár, *v. a.* Privar do uso de um membro cortando-o ou lacerando-o. *Fig.* Deformar. Cançar. Deteriorar. (Lat. *extorpidare?*)

Estropear, e-stro-pe-ár, *v. a.* Fazer tropel. (*Tropel.*)

Estrophe, e-stró-fe, *s. f.* Certo numero de versos lyricos, que se repetem de modo symetrico. (Gr. *strophē*, acção de girar.)

Estrophico, e-stró-fi-ko, *adj.* Que tem o caracter de estrophe. Que pertence á estrophe. (*Estrophe*, suf. *ico.*)

Estropicio, e-stro-pí-si-o, *s. m.* Damno. Maldade. (Ital. *stropiccio.*)

Estropido, o-stro-pí-do, *s. m. ant.* Estrondo.

Estropo, e-strò-po, *s. m. T. naut.* Circulo de cordas que prendem o remo ao tolete.

Estroso, e-stró-zo, *adj.* Parvo. Luuatico. (*Astroso.*)

Estrotegar, e-stro-te-gár, *v. a. T. rust.* Trotar. (*Es*, pref., *trote*, e suf. *ega.*)

Estrovador, e-stro-va-dòr, *s. m.* E semelbantes. Vid. **Estorvador.**

Estrovar, e-stro-vár, *v. n.* Fazer más trovas. (*Es*, pref., e *trova*)

Estroviuhado, e-stro-vi-nbá-do, *adj.* Inconsiderado. Mai desperto.

Estructura, e-stru-tú-ra, *s. f.* Maneira como se constrne um edificio; a disposição das partes de um todo consideradas nas suas mutuas relações. (Lat. *structura.*)

Estrugido, e-strn-ji-do, *s. m. T. coz.* Tempero que se faz fritando cebola e outras substancias em gordnra. (*Estrugir.*)

Estrugidor, e-stru-ji-dòr, *adj.* Que estruge. (*Estrugir*, suf. *dor.*)

Estrugimento, e-stru-ji-mèu-to, *s. m.* Acção de estrugir. (*Estrugir*, suf. *mento.*)

1. Estrugir, e-stru jír, *v. a* Atroar; eucher de ruido inteuso.

2. Estrugir, e-stru-jír, *v. a.* Fazer estrugido. (Cp. itai. *struggere*, de lat. *destruere.*)

Estruma, e-strú-ma, *s. f.* Escrofnia. (Lat. *struma.*)

Estrumação, e-stru-ma-são, *s. f.* Acção de estrumar. (*Estrumar*, suf. *ção.*)

Estrumado, e-stru-má-do, *p. p.* de **Estrumar.** Preparado com estrume, para a cultura. (*Estrumar.*)

Estrumar, e-stru-már, *v. a.* Preparar com estrnme para a cultura. (*Estrume.*)

Estrume, e-strú-me, *s. m.* Snbstancias que se lauçam á terra para a ferteilsar. (Lat. * *strumen.*)

Estrumeira, e-stru-mèi-ra, *s. f.* Logar em que se accumuia o estrume para se curtir. (*Estrume*, suf. *eira.*)

Estrumoso, e-stru-mò-zo, *adj.* Eufermo de estrumas. (*Estruma*, suf. *oso.*)

Estrupada, e-stru-pá-da, *s. f.* Refrêga. Assaito. (Cp. itai. *strappata.*)

Estrupido, e-stru-pí-do, *s. m.* Estrepito.

Estrychuiua, e-stri-kni-na, *s. f. T. chim.* Alcaloide vegetai extrahido de piautas do genero *strychnos.* (Lat. *strychnus.*)

Estuação, e-stu-a-são, *s. f. T. med.* Caior iuteuso. Euguibos (de vomitar). (Lat. *aestuatione.*)

Estuaucia, e-stu-áu-si-a, *s. f.* Vid. **Estuação.** (*E tuar*, suf. *ancia.*)

Estuante, e-stu-án-te, *adj.* Que estua. (*Estuar*, suf. *ante.*)

Estuar, e-stu-ár, *v. n.* Estar ardente. (Lat. *aestuare.*)

Estuario, e-stn-á-ri-o, *s. m.* Lagoa maritima. Vid. **Esteiro.** (Lat. *aestuarium.*)

Estucador, e-stu-ka-dòr, *s. m.* Que faz obras de estuque. (*Estucar*, suf. *dor.*)

Estuoar, e-stn-kár. *v. a.* Cobrir com obra de estuque. (*Estuque.*)

Estucha, e-stú-cha, *s. f.* Ferro que se intoduz á força em orificio. (*Estuchar.*)

Estuchar, e-stu-chár, *v. n. T. jog. des.* Lance uos antigos jogos do bigode e da espadilha. *T. escol.* Empeubar-se para ser tratado com favor pelo professor. (*Es*, pref., e *tocho?*)

Estuche, e-stú-che, *s. m. T. escol.* Acção de estnchar. Empeuho psra ser tractado com favor peio professor. (*Estuchar.*)

Estudadamente, e-stu-dá-da-mèn-te, *adv.* Com estudo. (*Estudado*, suf. *mente.*)

Estudado, e-stu-dá-do, *p. p.* de **Estudar.** Aprendido. Fixado na memoria. Examiuado attentamente. (*Estudar.*)

Estudautaço, e-stu-dau-tá-so, *s. m.* Bom estudante. (*Estudante*, suf. *aço.*)

Estudautada, e-stu-dan-tá-da, *s. f.* Acção, brincadeira, grupamento de estudantes. (*Estudante*, suf. *ada.*)

Estudautão, e-stu-dan-tão, *s. m.* Boin estudante. (*Estudante*, suf. augm. *ão.*)

Estudaute, e-stu-dàn-te, *s. m.* O qne estuda. *Part.* O que cursa aulas. (*Estudar*, suf. *ante.*)

Estudautiua, e-stu-dau-ti-na, *s. f.* Grupo de estudantes ou de Iudividuos vestidos como eles, qne cautam ou tocam simultauesmeute. (*Estudante*, suf. *ina.*)

Estudar, e-stu-dàr, *v. a.* Applicar-se a, para aprender. Fixar na memoria. Examiuar atteutamente. (Lat. *studere*)

Estudaria, e-stu-da-ri-a, *s. f. ant.* Casa para estndantes. (*Estudo*, snf. *aria.*)

Estudiosamente, e-stu-di-ó-za-mèu-te, *adv.* Com estudo. (*Estudioso*, suf. *mente.*)

Estudiosidade, e-stu-di-o-zi-dá-de, *s. f.* Applicação ao estudo. (*Estudioso*, suf. *idade.*)

Estudioso, e-stu-di-ò-zo, *adj.* Que ama o estudo. (Lat. *studiosus.*)

Estudo, e-stú-do, *s. m.* Acção de estudar. O que se estuda. (Lat. *studium.*)

Estufa, e-stú-fa, *s. f.* Especie de fogão para aquecer uma casa. Galeria fecbada com vidraças, para a cultura de plantas. (Ital. *stufa.*)

Estufadeira, e-stu-fa-dèi-ra, *s. f.* Vaso para estufar carues. (*Estufar*, suf. *deira.*)

1. Estufado, e-stu-fá-do, *s. m.* Guisado feito, estufando as carues. (*E tufado, 2.*)

2. Estufado, e-stu-fá-do, *p. p.* de **Estufar.** Mettido em estufa. Secco.

Estufagem, e-stu-fá-jen, *s. f.* Acção e effeito de estufar. (*Estufar*, suf. *agem.*)

Estufar, e-stu-fár, *v. a.* Metter em estnfa. Seccar. Guisar carne coucentrando o caior em vaso fecbado. (*Estufa.*)

Estufeiro, e-stu-fèi-ro, *s. m.* O que faz estufas. (*Estufar*, suf. *eiro.*)

Estupilha, e-stu-pí-lha, *s. f.* Prisão estreita, sem respiro. (*Estupa*, snf. dim. *ilha.*)

Estufim, e-stu-fin, *s. m.* Campannia de vidro com que se cobrem as piautas. (*Estufa*, suf. dim. *im.*)

Estultameute, e-stul-ta-mèn-te, *adv.* De modo estuito. (*Estulto*, suf. *mente.*)

Estulticia, e-stni-ti-si-a, *s. f.* Quaiidade do que é estuito. (Lat. *stultitia.*)

Estultificação, e-stui-ti-fi-ka-são, *s. f.* Acção de estultificar, ou — sc. (*Estultificar*, suf. *ção.*)

Estultificar, e-stui-ti-fi-kár, *v. a.* Toruar estuito. *v. n.* Toruar-se estulto. (*Estulto*, e *ficar*, de lat. *facere.*)

Estultiloquio, e-stul-ti-ló-ki-o, *s. m.* Paiavras proprias de estulto. (Lat. *stultiloquium.*)

Estulto, e-stùl-to, *adj.* Toio. Nescio. (Lat. *stultus.*)

Estuoso, e-stu-ò-zo, *adj.* Agitado como a maré. Tempestuoso. (Lat. *aestuosus.*)

Estupefacção, e-stu-pe-fá-são, *s. f.* Acção de tornar estupefacto. Estado do qne se acha estupefacto. (Lat. *stupefactione.*)

Estupefaciente, e-stu-pe-fa-si-èn-te, *adj.* Vid. Estnpefactivo. (Lat. *stupefaciente.*)

Estupefactivo, e-stu-pe-fá-kti-vo, *adj.* Que estupifica. (*Estepefacto*, suf. *ivo.*)

Estupefacto, e-stu-pe-fá-kto, *adj.* Tornado como qne immovei pelo assombro. Admirado. (Lat. *stupefactus*)

Estupeficado, e-stu-pe-fi-ká-do, *p. p.* de Estupeficar. Que tem os sentidos suspensos. *Fig.* Que experimentou grande surpreza.

Estupeficante, e-stu-pe-fi-kàn-te, *adj.* Que estupefica. (*Estupificar*, suf. *ante.*)

Estupeficar, e-stu-pe-fi-kár, *v. a. T. med.* Diminuir, suspender os sentidos. *Fig.* Causar grande surpresa. (Lat. *stupefacere.*)

Estupendamente, e-stu-pèn-da-mèn-te, *adv.* De modo estupendo. (*Estupendo*, suf. *mente.*)

Estupendo, e-stu-pèn-do, *adj.* Que causa espanto, admiração. (Lat. *stupendus.*)

Estupidamente, e-stu-pi-da-mèn-te, *adv.* De modo estnpido. (*Estupido*, suf. *mente.*)

Estupidarrão, e-stu-pi-da-rrão, *adj. augm.* de Estupido. Muito estupido. (*Estupido*, suf. angm. *arrão.*)

Estupidez, e-stu-pi-dès, *s. f.* Falta de espirito e de raciocinio. (*Estupido*, suf. *ez.*)

Estupido, e-stú-pi-do, *adj.* Accomettido de estupor. Falto de engenho, de raciocinio. Que tem o caracter de estupidez. (Lat *stupidus.*)

Estupor, e-stu-pòr, *s. m. T. med.* Entorpecimento geral; diminuição de actividade das faculdades intellectnaes. *Fig.* Especie de immobilidade causada por uma grande surpresa. (Lat. *stupore.*)

Estuporado, e-stu-po-rà-do, *p. p.* de Estuporar. Caido em estupor.

Estuporar, e-stu-po-rár, *v. a.* Fazer cair em estupor. (*Estupor.*)

Estuprado, e-stu-prá-do, *p. p.* de Estuprar. Que padeceu estupro.

Estuprador, e-stu-pra-dòr, *s. m.* O qne commette estupro. (*Estuprar*, suf. *dor.*)

Estuprar, e-stu-prár. *v. a.* Commetter estnpro. (Lat. *stuprare.*)

Estupro, e-stú-pro, *s. m.* Copula forçada com virgem. (Lat. *stuprum.*)

Estuque, e-stú-ke, *s. m.* Mistura de marmore pulverisado com cal, gesso, etc. (Ital. *stucco.*)

Esturdia, e-stúr-di-a, *s. f.* Travessura. Extravagancia. (*Esturdio.*)

Esturdiar, e-stur-di-ár, *v. n.* Fazer esturdias. (*Esturdio.*)

Esturdio, e-stúr-di-o, *adj.* Que faz esturdias. (Cp. fr. *etourdi*, ital. *stordire*; a palavra liga-se a *aturdir.*)

Esturião, e-stu-ri-ão, *s. m.* Peixe cartilaginoso de que se faz a gomma chamada de peixe, solho-rei. Vid. Esturjão.)

Esturjão, e-stur-jão. *s. m.* Vid. Esturião. (Ant. alt. all. *sturio.*)

Esturonios, e-stu-ró-ni-os, *s. m. pl. T. zool.* Familia de peixes da ordem dos chondropterygios. (Ant. alt. all. *sturio.*)

*

Esturrado, e-stu-rrá-do, *p. p.* de Esturrar. Seccado em extremo. *Fig.* Ardente. (*Esturrar.*)

Esturrar, e-stu-rrár, *v. a.* Torrar o mais possivel. *v. n.* Seccar-se até quasi se queimar. (*Es*, pref., e *torrar.*)

Esturro, e-stú-rro, *s. m.* O maximo grau de esccura peia acção do calor.

Esturrinho, e-stu rri-nho, *s. m.* Tabaco negro quasi queimado. (*Esturro*, suf. dim. *inho.*)

Esturvinhado, e-stur-vi-nhà-do, *adj.* Atordoado. (*Turvar.*)

Estylete, e-sti-lè-te, *s. m. T. chir.* Instrumento de aço delgado, comprido e flexivel. *T. bot.* Parte do pistillo entre o estigma e o germen. (*Estylo*, suf. dim. *ete.*)

Estyliforme, e-sti-li-fór-me, *adj. T. bot.* Com a fórma de estylo. (*Estylo*, e *forme*, de forma.)

Estylismo, e-sti-lí-smo, *s. m.* Excessivo apuro de estylo. (*Estylo*, suf. *ismo*,)

Estylista, e-sti-lí-sta, *adj.* O que escreve com estylo apurado, elegante. (*Estylo*, suf. *ista.*)

Estylo, e-stí-lo, *s. m. T. d'antiguid.* Ponteiro de metal com que os antigos escreviam. *T. bot.* Parte do pistilio, ordinariamente collocada sobre o ovario. Por metonymia, do instrumento empregado para escrever, á propria escripta, significa tambem a linguagem considerada relativamente ao que ella tem de caracteristico ou de particular na syntaxe e no vocabularlo, no que alguem diz, e especialmente no que alguem escreve. *T. bellas artes.* Caracter da composição e da execução. (Gr. *stylos*, ponteiro.)

Estylobato, e-sti-lo-bá-to, *s. m. T. d'arch.* Pedestai d'uma columna. Base de um edificio. (Gr. *stylobat-s.*)

Estyloideo, e-sti-lói-de-o, *adj. T. anat.* Que tem a fórma de estylete. (Gr. *stylos*, ponteiro, e *eidos*, fórma.)

Estylometria, e-sti-lo-me-trí-a, *s. f. T. arch.* Arte de medir as columnas. (Gr. *stylos*, columna, e *metron*, medida.)

Estylometro, e-sti-ló-me-tro, *s. m. T. archit.* Instrumento para medir as columnas. (*Estylometria.*)

Estyptico, e-sti-ti-ko, *adj.* Vid. Estitico. (Gr. *styptikos*, adstringente.)

Estyraceas, e-sti-rá-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas que téem por typo o estoraque. (Lat. *styrax.*)

Esula, é-zu-la, *s. f. T. bot.* Planta da familia das euphorbiaceas (*euphorbia esula*) (Gr. *aisulē*)

Esurino, e-zu-ri-no, *adj. T. med.* Que excita a fome. (Lat. *esurire.*)

Esus, é-zus, *s. m.* Divindade da Gallia.

Esvaecer, e-sva-e-sèr, *v. n.* Desapparecer sem deixar vestigios. *v. refl.* Evaporar-se. (Lat. *vanescere.*)

Esvaecido, e-sva-e-si-do, *p. p.* de Esvaecer. Que desappareceu sem deixar vestigios. (*Esvaecer.*)

Esvaecimento, e-sva-e-si-mèn-to, *s. m.* Acção de se esvaecer. (*Esvaecer*, suf. *mento.*)

Esvaido, e-sva-i-do, *p. p.* de Esvair. Evaporado. Que perden quantidade considerável de sangue. (*Esvair.*)

Esvaimento, e-sva-i-mèn-to, *s. m.* Vid. Esvaecimento. (*Esvair*, suf. *mento.*)

Esvair, e-sva-ír, *v. a.* Evaporar. Dissipar. — **se**, *v. refl.* Evaporar-se. Perder grande quantidade de sangue. (*Es*, pref., e lat. * *vanere*, de *vanus*.)

Esvaliar, e-sva-li-ár, *v. n.* Vid. **Treevairar.**

Esvalteiros, e-sval-tèi-ros, *s. m. pl. T. naut.* Paos onde se fixam as escotas da gavea.

Esvanecer, e-sva-ne-sèr, *v. a.* Desapparecer sem deixar vestigios. (Lat. *vanescere.*)

Eevão, e-svão, *s. m.* Concavidade. (*Es*, pref., e *vão.*)

Esvaziamento, e-sva-zi-a-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de esvaziar. (*Esvaziar*, suf. *mento.*)

Esvaziar, e-sva-zi-ár, *v. a.* Tornar vazio. Despejar. (*Es*, pref., e *vazio.*)

Esventar, e-sven-tár, *v. a. T. artilh.* Seccar a peça da humidade. (*Es*, pref., e *vento.*)

Esverdados, e-sver-dá-dos, *s. m. pl. ant.* Verduras e fructas das quintas de que se pagava foro. (*Es*, pref., *verde*, suf. *ado.*)

Esverdeado, e-sver-de-á-do, *adj.* Que tem côr tirante a verde. (*Es*, pref., *verde*, suf. *ado.*)

Esverdear, e-sver-de-ár, *v. a.* Dar a cor verde a. (*Es*, pref., e *verde.*)

Eeverdinhar, e-sver-di-nhár, *v. a.* Tornar de côr esverdeada. (*Es*, pref., *verde*, suf. *inha.*)

1. Eevergonçado, e-sver-gon-çá-do, *adj.* Envergonhado. Desprezivel.

2. Esvergonçado, e-sver-gon-çá-do, *adj.* Vid. **Esvergonçado.**

Eeverrumar, e-sve-rru-már, *v. a.* Vid. **Esvurmar.**

Esvidigador, e-svi-di-ga-dòr, *s. m.* O que esvidiga. (*Esvidigar*, suf. *dor.*)

Eevidigar, e-svi-di-gár, *v. a.* Limpar a vinha das vides e sarmentos que primeiro se podaram. (*Vide.*)

Eeviscerado, e-svis-se-rá-do, *p. p.* de **Esviscerar.** A que se tiraram as visceras. (*Esviscerar.*)

Esviscerar, e-svis-se-rár, *v. a.* Tirar as visceras. (*Es*, pref., e *viscera.*)

Esvoaçar, e-svo-a-sár, *v. n.* Agitar com força as azas para levantar o vôo (*Es*, pref., *voar*, suf. *aça.*)

Eevurmar, e-svur-már, *v. a.* Espremer o pus de.

Etá, e-tá, *s. m. T. brasil.* Especie de oiti.

Etagére, e-ta-jé-re, *s. f.* Movel com prateleiras sobrepostas. (Fr. *étagère.*)

Etão, e-tão, *s. m. T. brasil.* Especie de oiti.

Etapa, e-tá-pa, *s. f.* Ração dos soldados. (Fr. *étape.*)

Etecetera, é-de-sé-te-ra, *loc. lat.* E o mais.

Etego, é-te-go, *adj. pop.* Vid. **Hectico.**

Eternal, e-ter-nái, *adj.* Vid. **Eterno.** (Lat. *æternalis*)

Eternalmente, e-ter-nál-mèn-te, *adv.* Vid. **Eternamente.** (*Eternal*, suf. *mente.*)

Eternamente, e-tèr-na-mèn-te, *adv.* Durante a eternidade. (*Eterno*, suf. *mente.*)

Eternar, e-ter-nár, *v. a.* Vid. **Eternizar.** (*Eterno.*)

Eternidade, e-ter-ni-dá-de, *s. f.* Duração ou tempo sem começo nem fim. Duração indefinida. Immortalidade. Gloria. (Lat. *æternitate.*)

Eternizar, e-ter-ni-zár, *v. a.* Tornar eterno. *Fig.* Prolongar indefinidamente. (*Eterno*, suf. *iza.*)

Eterno, e-tér-no, *adj.* Que não tem começo nem fim. Que tem duração indefinida. (Lat. *æternus.*)

Eteeico, e-té-zi-os, *adj. pl.* Diz-se dos ventos que sopram no Mediterraneo depois do nascer da canicula. *s. f. pl.* Os ventos etesios. (Gr. *étêsiai*, sc. *ánemoi.*)

Ethal, e-tál, *s. m. T. chim.* Materia solida crystallisavel, gorda que se produz durante a saponificação da cetina com auxilio dos oxydos metallicos. (Das primeiras syllabas de *ether* e *alcool.*)

Ethalato, e-ta-lá-to, *s. m. T. chim.* Nome generico dos saes formados pelo acido etbalico. (*Ethal*, suf. *ato.*)

Ethalchlorhydrico, e-tal-klo-ri-drí-ko, *adj. T. chim.* Diz-se do ether prodnzido pela acção de perchlorureto de pbospboro sobre o ethal. (*Ethal*, e *chlorhydrico.*)

Ethalico, e-tá-li-ko, *adj.* Que tem relação com ethal. (*Ethal*, suf. *ico.*)

Ethalsulfhydrico, e-tal-sul-fi-dri-ko, *adj. T. chim.* Diz-se do ether que se obtem pela acção de uma solução alcoolica de monosulpbureto de potassio sobre o etber ethalchlorhydrico. (*Ethal*, e *sulfhydrico.*)

Ether, é-ter, *s. m.* Ar mais puro e mais dilatado das regiões superiores da atmosphera. Fluido hypothetico admittido para explicar diversos phenomenos physicos. Nome de liquidos muito volateis obtidos pela distiliação de um acido misturado com o alcool. (Lat. *æther.*)

Etherato, e-te-rá-to, *s. m. T. chim.* Sal produzido pelo acido etberico. (*Ether*, suf. *ato.*)

Ethereo, e-té-re-o, *adj. T. phys.* Que é da natureza do ether. (Lat. *æthereus.*)

Etherico, e-té-ri-ko, *adj. T. chim.* Diz-se do acido que se obtem pela combustão do alcool. (*Ether*, suf. *ico.*)

Etherificação, e-te-ri-fi-ka-são, *s. f.* Acção de etherificar. (*Etherificar*, suf. *ção.*)

Etherificar, e-te-ri-fi-kár, *v. a.* Reduzir a ether. (*Ether*, e *ficar*, de lat. *facere.*)

Etherismo, e-te-ri-smo, *s. m.* Estado de quem perdeu os sentidos pela influencia do ether. (*Ether*, suf. *ismo.*)

Eherização, e-te-ri-za-são, *s. f.* Acção e effeito de etherizar. (*Etherizar*, suf *ção.*)

Etherizar, e-te-ri-zár, *v. a. T. chim.* Combinar com o ether. Fazer perder os sentidos com o ether. (*Ether*, suf. *iza.*)

Ethero-chloroformio, e-te-ró-cló-ro-fór-mi-ó, *s. m.* Mistura do ether com o chioroformio. (*Ether*, e *chloroformio.*)

Etherolato, e-te-ro-lá-to, *s. m. T. pharm.* Producto obtido pela distillação do ether sulphurico sobre as substanelas aromaticas. (*Ether.*)

Etherolatura, e-te-ro-la-tú-ra, *s. f. T. pharm.* Producto obtido pela maceração de qualquer substancia em ether. (*Ether.*)

Etheroleo, e-te-ró-le-o, *s. m. T. pharm.* Producto obtido pela dissolnção dos oleos volateis no ether snifurico. (*Ether*, e *oleo.*)

Etherolico, e-te-ró-li-ko, *adj. T. pharm.* Productos que teem por ex ipiente o ether sulfurico. (*Etheroleo*, suf. *ico.*)

Ethica, é-ti-ka, *s. f.* A sciencia da moral. (Gr. *ĕthikòs*, moral.)

Ethico, é-ti-ko, *adj.* Que pertence, respeita á moral. (Gr. *ĕthikòs*.)

Ethiope, e-ti-o-pe, *s. m.* Natural da Ethiopia. Negro. (Lat. *aethiops*, do gr. *aithiops*.)

Ethiopico, e-ti-ó-pi-ko, *adj.* Nome dado antigamente a substancias por causa da sua côr negra. (*Ethiope*, suf. *ico.*)

Ethmoidal, e-te-moi-dál, *adj.* Que pertence ao ethmoide. (*Ethmoide*, suf. *al.*)

Ethmoide, e-te-moi-de, *s. m. T. med.* Um dos ossos do cranéo. (Gr. *ethmòs*. crivo, snf. *oide.*)

Ethmoideo, e-te-mói-de-o, *adj.* Vid. Ethmoidal. (*Ethmoide*, suf. *eo.*)

Ethnarcha, e-te-uár-ka, *s. m. T. de hist. gr.* Governador de provincia. (Gr. *ethnárkhēs.*)

Ethnarchia, e-te-nar-kí-a, *s. f.* Provincia governada por ethnarcha. (Gr. *ethnarkhía*.)

Ethnicamente, é-tni-ka-mèn-te, *adv.* Á maneira dos ethnicos. (*Ethnico*, suf. *mente.*)

Ethniciemo, e tni-sí-smo, *s. m.* Pagauismo. (*Ethnico*, suf. *ismo.*)

Ethnico, é-tni-ko, *adj.* Pagão. Que caracterisa um povo. *T. gramm.* Que designa o habitante de nm paiz. (Lat. *ethnicus.*)

Ethnodicea, e-tno-di-sèa, *s. f. T. philos.* Direito das gentes. (Gr. *ethnos*, povo, e *dikē*, direito.)

Ethnogenia, e-tno-je-ui-a, *s. f.* Sciencia que tracta da origem dos povos. (Gr. *ethnos*, povo, e *génos*, geração, origem.)

Ethnographia, e-tno-gra-fi-a, *s. f. T. did.* Sciencia que tracta da descripção dos povos. (Gr. *ethnos*, povo, e *graphein*, descrever.)

Ethnographico, e-tno-grá-fi-ko, *adj.* Que pertence á ethnographia. (*Ethnographia*, suf. *ico.*)

Ethnogrepho, e-tnó-gra-fo, *s. m.* O que descreve os costumes das usações. (*Ethnographia.*)

Ethnologia, e-tno-lo-ji-a, *adj. T. did.* Sciencia que tracta dos povos. (Gr. *ethnos*, povo, e *lógos*. tractado.)

Ethnologico, e-tno-ló-ji-ko, *adj.* Que perteoce á ethnoiogia. (*Ethnologia*, suf. *ico.*)

Ethnologieta, e-tno-io-ji-sta, *s. m.* O que estnda ou tracta de ethnologia. (*Ethnologia*, suf. *ista.*)

Ethnologo, e-tnó-io-go, *s. m.* Vid. Ethnologista. (*Ethnologia.*)

Ethocracia, e-to-kra-si-a, *s. f.* Governo fundado sobre a moral. (*Ethocrata*, suf. *ia.*)

Ethocrata, e-tó-kra-ta, *s. m.* Partidario da ethocracia. (Gr. *ethos*, costume, e *krátos*, poder.)

Ethogenia, e-to-je-uí-a, *s. f. T. phil.* Sciencia das causas dos caracteres, costumes e paixões dos homens. (*Ethos*, costume e *génos*, origem.)

Ethognosia, e-to-gno-zi-a, *s. f. T. philos.* Conhecimento dos costumes e paixões dos povos. (Gr. *ethos*, costume, e *gnôsis*, conhecimento.)

Ethognostico, e-to-gnó-sti-ko, *adj.* Que pertence á ethognosia. (*Ethognosia.*)

Ethographia, e-to-gra-fi-a, *s. f. T. philos.* Descripção dos costumes, caracter dos homens. (Gr. *ethos*, e *graphein.*)

Ethographico, e-to-grá-fi-ko, *adj.* Que pertence á ethographia. (*Ethographia*, suf. *ico.*)

Ethologia, e-to-lo-ji-a, *s. f.* Discurso sobre os costnmes do homem moral. (Gr. *éthos*, costume, e *lógos*, tractado.)

Ethologicamente, e-to-ló-ji-ka-mèn-te, *adv.* De modo ethologico. (*Ethologico*, suf. *mente*)

Ethologico, è-to-lo-ji-ko, *adj.* Moral. Concernente á ethologia. (*Ethologia*, suf. *ico.*)

Ethologo, e-tó-lo-go, *s. m.* O que descreve usos, costumes, etc. (*Ethologia.*)

Ethopea, e-to-pé-a, *s. f.* Descripção dos costumes. (Gr. *ethos*, costume, e *poiein*, fazer, expôr.)

Ethopeo, e-to-pé-o, *s. m.* O que excita os costumes, exprime paixões, etc. (*Ethopea*)

Ethrioscopia, e-tri-o-sko-pi a, *s. f.* Emprego do ethrioscopio. (*Ethrioscopio.*)

Ethrioscopio, e-tri-o-skó-pi-o, *s. m. T. phys.* Appareiho para determinar a irradiação do calor para o ceu limpo de nuvens. (Gr. *aithria*, pureza do ar, e *skopein*, examinar.)

Ethylo, é-ti-lo, *s. m. T. chim.* Prodncto obtido pela decomposição do ether iodhydrico pelo zinco. (*Ether.*)

Ethylena, e-ti-lè-na, *s. f. T. chim.* Bicarhouato de hydrogenio. (*Ethyle*, snf. *ena.*)

Etiologia, e-ti-o-lo-jia, *s. f.* Sciencia que tracta da origem das cousas. *T. med.* Sciencia que tracta da causa das doenças. (Gr. *aitiologia*, de *aition*, causa, e *lógos*, tractado.)

Etiologico, e-ti-o-ló-ji-ko, *adj.* Que diz respeito á etiologia. (*Etiologia*, suf. *ico.*)

Etiqueta, e-ti-kè-ta, *s. f.* Ceremonial da corte. Forma cerimoniosa do tracto. Pequeno escripto que se põe sobre um objecto para saber o que elle é ou contém. (Fr. *étiquette*)

Etites, e-tí-tes, *s. f.* Pedras que se encontram nos uinhos das agnias.

Etrusco, e-trú-sko, *adj.* Natural da Etruria. *s. m.* Lingua faliada na antiga Etrurla, aiuda não classificada.

Etungula, e-túu-gu-la, *s. f. T. zool.* Especie de falcão *(laniarius atrococcineus).*

Etymo, é-ti-mo, *s. m. T. did.* Exemplar. (Do gr. *etymòs*, verdadeiro.)

Etymologia, e-ti-mo-lo-ji-a, *s. f.* Sciencia da derivação e formação das palavras. (Gr. *etymòs*, verdadeiro, e *lógos*, dicção.)

Etymologioamente, e-ti-mo-ló-ji-ka-mèn-te, *adv.* Por etymologia. *(Etymologico*, suf. *mente.)*

Etymologico, e-ti-mo-ló-ji-ko, *adj.* Que pertence á etymologia. Que contem etymologias. (*Etymologia*, e suf. *ico.*)

Etymologista, e-ti-mo-lo-ji-sta, *s. m.* Pessoa que estuda ou escreve sobre etymologia. (*Etymologia*, suf. *ista.*)

Etymologistico, e-ti-mo-io-ji-sti-ko, *adj.* Que diz respeito aos etymologistas. (*Etymologista*, suf. *ico.*)

Etymologizar, e-ti-mo-lo-ji-zár, *v. a.* Dar a etymologia á palavra. (*Etymologia*, snf. *izar.*)

Etymologo, e-ti-mó-lo-go, *s. m.* Vid. Etymologista. (Gr. *etymologos.*)

Eu, èu, *pron. pes.* Designa a pessoa que falia. *s. m. T. phil.* O sujeito pensante. A pessoa humana considerada como consciente. (Lat. *ego.*)

Eua-naçu, eu-á-uá-sú, *s. m. T. brasil.* Planta que serve para cobrir as casas.

Eubage, eu-bá-je, *s. m.* Classe dos druidas que estudaram astronomia.

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Eubiotica, eu-bi-ó-ti-ka, *s. f.* Arte de bem viver. (Gr. *eybiotos*, que sabe procurar a subsistencia.)

Eubulia, eu-bu-li-a, *s. f. T. did.* Bom conselho. Virtude que ensina a fallar convenientemente. (Gr. *eyboylia.*)

Eucalypto, eu-ka-lí-pto, *s. m. T. bot.* Genero de arvores da familia das myrtaceas. (Gr. *ey*, bem, e *kalyptō*, occultar.)

Eucharistia, eu-ka-ri-stia, *s. f.* Sacramento do corpo e do sangue de Jesus Christo sob as especies de pão e vinho. (Gr. *eykharistia*, reconhecimento.)

Eucharistico, eu-ka-rí-sti-ko, *adj.* Que pertence á eucharistia. (*Eucharistia*, suf. *ico.*)

Eucharisticon, eu-ka-rí-sti-kon, *s. m. p. us.* Discurso em acção de graças.

Euchlorina, eu-clo-rí-na, *s f. T. chim.* Oxydo de chloro. (*Chloro.*)

Euchologio, eu-ko-ló-ji-o, *s. m.* Diurno. Manual de orações quotidianas. (Gr. *eykhológion*, collecção de orações.)

Euchromo, eu-kró-mo, *adj. T. did.* Que tem uma bella cor. (Gr. *ey*, bem, e *chrōma*, cor.)

Euchylia, eu-chi-li-a, *adj. T. physiol.* Boa qualidade dos fluidos do corpo. (Gr. *ey*, bem, e *khylòs*, suco.)

Euchymo, eu-kí-mo, *s. m. T. bot. des.* Succo nutriente. (Gr. *ey*, e *khymos*, chimo.)

Encinesia, eu si-né-zi-a *s. f. T. med.* Movimento regular organico. (Gr. *ey*, bem, e *kinēsis*, movimento.)

Euclasa, eu klá-za, *s.f. T. min.* Esmeralda prismatica do Brazil. (Gr. *ey*, bem, *klasis*, fractura.

Eucrasia, eu-krá-zi-a, *s.f. T. med.* Boa constituição do corpo. (Gr. *ey*, bem e *krasis*, constituição.)

Eucrasico, eu-krá-zi-ko, *adj.* Que tem boa constituição. (*Eucrasia*, suf. *ico.*)

Eudiapneustia, eu-di-a-pneu-stí-a, *s. f. T. med.* Facil transpiração. (Gr. *ey*, bem, e *diapnein*, transpirar.)

Eudiometria, eu-di-o-me-trí-a, *s. f.* Arte de analysar os gazes no eudiometro. (*Eudiometro*, suf. *ia.*)

Eudiometrico, eu-di-o-mè-trl-ko, *adj.* Que pertence á eudiometria. (*Eudiometria*, suf. *ico.*)

Eudiometro, eu-di-ó-me-tro, *s. m. T. chim.* Instrumento para determinar a proporção relativa dos gazes que compõem o ar atmospherico ou qualquer outra mistura gazosa. (Gr. *eydia*, o ar puro, e *metron*, medida.)

Euexia, eu-e-ksí-a, *s.f. T. phisiol.* Boa conformação corporea. (Gr. *eyexia.*)

Engenico, eu-jé-ni-ko, *adj. Acido* —: liquido de sabor acre e ardente e de cheiro de cravo da India.

Engenina, eu-je-ni-na, *s. f. T. chim.* Materia crystalina que se depõe espontaneamente na agua distillada do cravo da India.

Engrapho, èu-gra-fo, *s.f. T. physiol.* Especie de camara escura. (Gr. *ey*, bem, e *graphein*, traçar.)

Engubinas, en-gu-bi-nas, *adj. Taboas* —: achadas em Engubio ou Gobio, em lingua umbrica.

Euhemia, eu-é-mia, *s.f.* Estado normal do sangue. (Gr. *ey*, bem, e *ahima*, sangue.)

Eumenides, eu-mè-ni-des, *s. f. pl.* Vid. Furias.

Eumerodo, eu-mè-ro-do, *s. m. T. zool.* Genero de saurianos.

Eumolpico, eu-mól-pi-ko, *adj. T. did.* Harmonioso. (Gr. *eymolpos*, suf. *ico.*)

Eumolpides, eu-mól-pi-des, *s. m.* Familia sacerdotal de Athenas, consagrada ao culto de Demeter.

Eumolpo, eu-mól-po, *s. m. T. zool.* Insecto coleoptero da familia dos cyclicos (*eumolpus vitis*).

Eunuchismo, eu-nu-kí-smo, *s. m.* Estado de eunucho. (*Eunucho*, suf. *ismo.*)

Eunucho, en-nú-ko, *s. m.* Homem castrado que nos barens do Oriente guarda as mulheres. *Fig.* Homem impotente. *adj. T. bot.* Cujo pistillo e estames se transformam em petalas (flôr). (Lat. *eunuchus.*)

Eupathia, eu-pa-ti-a, *s.f. T. did.* Resignação no soffrimento. (Gr. *ey*, bem, e *pathòs*, soffrimento.)

Eupatorina, eu-pa-to-rí-na, *s. f.* Especie de alcali organico.

Eupatorio, eu-pa-tó-ri-o, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia das compostas. (Lat. *eupatorium.*)

Eupatrides, eu-pá-tri-des, *s. m.* Classe mais elevada nos primeiros tempos de Athenas.

Eupepsia, eu-pé-psi-a, *s.f. T. med.* Boa digestão. (Gr. *ey* bem, e *pepsis*, digestão.)

Eupetala, eu-pé-ta-la, *s. f.* Pedra preciosa, opala. Loureiro airão.

Euphemico, eu-fé-mi-ko, *adj.* Em que ha euphemismo. (Gr. *ey*, bem, e *phēmia*, falar.)

Euphemismo, eu-fe-mi-smo. *s. m.* Figura de dicção pela qual se disfarça por meio de expressões indirectas uma ideia desagradavel. (Gr. *euphemismòs*, expressão attenuante.)

Euphonia, eu-fo-ni-a, *s. f.* Modo agradavel na producção do som. *T. gramm.* Modificação da pronuncia para a facilitar e tornar agradavel (Gr. *ey*, bem, e *phōnē*, voz.)

Euphonicamente, eu-fó-ni-ka-mèn-te, *adv.* Com euphonia. (*Euphonico*, suf. *mente.*)

Euphonico, eu-fó-ni-ko, *adj.* Que produz euphonia. (*Euphonia*, suf. *ico.*)

Euphono, eu-fò-no, *adj.* Que tem boa voz. *s. m. T. zool.* Ave do genero dos tangarás (*tanagra euphonus*). *T. mus.* Harmonica com cylindros de vidro. (Gr. *euphōnos*, de *ey*, bem, e *phōnē*, voz.)

Euphorbiaceas, eu-for-bi-á-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia das plantas que tem por typo o genero euphorbio. (*Euphorbiaceo.*)

Euphorbiaceo, eu-for-bi-á-se-o, *adj. T. bot.* Que é da natureza do euphorbio. (*Euphorbio*, suf. *aceo.*)

Euphorbina, eu-for-bi-na, *s. f.* Materia existente na raiz do euphorbio. (*Euphorbio*, suf. *ina.*)

Euphorbio, eu-fór-bi-o, *s. m.* Planta da classe das tithymalas. (Lat. *euphorbium.*)

Euphrasia, eu-frá-zi-a, *s.f. T. bot.* Planta da familia das escrofularineas (*euphrasia officinalis*). (Gr. *euphrasia*, alegria.)

Euphrosyna, eu-fró-zi-na, *s. f.* Uma das tres Graças. (Gr. *Euphrosynē*, alegria.)

Euphuismo, eu-fu-i-smo, *s. m.* Estylo compa-

ravel ao gongorico e marinista usado em Inglaterra no seculo XVII. (Gr. *euphyēs*, que é do bom gosto.)

Euphuista, eu-fu-í-sta, *s. m.* O que falla ou escreve com euphuismo.

Euphuistico, eu-fu--sti-ko, *adj.* Em que ha euphnismo. (*Euphuista*, suf. *ico.*)

Eupnea, eu-pné-a, *s. f.* Facilidade na respiração. (Gr. *ey*, hem, e *pnein*, respirar.)

Eurema, eu-rè-ma, *s. m. T. jurid.* Precaução para que um acto não seja juridicamente annulavel. (Gr. *eyrēma*, expediente.)

Euremático, eu-re-má-ti-ko, *adj.* Que tracta dos euremas. (*Eurma*, snf. *atico.*)

Eurhythmia, eu-ri-tmí-a, *s. f.* Harmonia entre as differentes partes de um todo. *T. med.* Regularidade do pulso. (Gr. *ey*, bem, e *rhythmòs*, proporção, harmonia.)

Eurhythmitico, eu-ri-tmí-ti-ko, *adj.* Que tem rhythmo regular. (*Eurhythmia*, suf. *tico.*)

Euripo, eu-rí-po, *s. m.* Movimento irregular. (Gr. *eyripos*, agitado.)

Euro, eú-ro, *s. m.* Vento oriental. (Lat. *eurus*)

Europa, eu-ró-pa, *s. f.* Uma das 5 partes do mundo. (Gr. *Eyropē.*)

Europense, eu-ro-pèn-se, *adj.* Vid. **Europeu.**

Europeu, eu-ro-pèu, *adj.* Que é da Europa.

Eusemia, eu-ze-mi-a, *s. f.* Conjuncto de bons symptomas de uma doença. (Gr. *ey*, bem, o *sēma*, signal.)

Eustylo, eu-stí-lo, *s. m. T. arch. ant.* Espaço convenieute entre duas columnas. (Gr. *eystylos.*)

Eutaxia, eu-ta-ksí-a, *s. f. T. phys.* Disposição regular das differentes partes do corpo. (Gr. *ey*, hem, e *taxis*, ordem.)

Euterpe, eu-tèr-pe, *s. f. T. myth.* Uma das 9 Musas, que presidia ás mathematicas.

Euthanasia, eu-ta-ná-zi-a, *s. f.* Morte sem soffrimento.

Euthenia, eu-tê-ni-a, *s. f.* Saúde florescente.

Euthesia, eu-té-zi-a, *s. f. T. de physiol.* Disposição vigorosa do corpo, quando nasce.

Enthymia, eu-ti-mí-a, *s. f. T. did.* Tranquilidade de espirito. (Gr. *ey*, bem, e *thymos*, auimo.)

Eutocia, eu-tó-sia, *s. f. T. med.* Parto normal.

Eutrophia, eu-tro-fí-a, *s f. T. med.* Sustento bom e abundante. (Gr. *eytrophia.*)

Eutychianismo, eu-ti-ki-a-ni-smo, *s. m.* Doutrina dos eutychianos.

Eutychio, eu-ti-ki-o, *s. m.* Sectario de Eutyches.

Euzoodynamia, eu-zo-di-na-mi-a, *s. f. T. physiol.* O estado de perfeita saúde.

Evacuação, e-va-ku-a-são, *s. f.* Acção de evacuar. Materias evacuadas (*Evacuar*, snf. *ção.*)

Evacuante, e-va-ku-àu-te, *adj.* Que evacua. (*Evacuar*, suf. *ante.*)

Evacuar, e-va-ku-ár, *v. a.* Sair de. Deixar vasio. Causar expulsão das materias excrementicias, segregadas ou exhaladas. *v. n.* Expellir os excrementos. (Lat. *evacuare.*)

Evacuativo, e-va-ku-a-tí-vo, *adj. T. med.* Que faz evacuar. (*Evacuar*, suf. *tivo.*)

Evacuatorio, e-va-ku-a-tó-ri-o, *adj.* Vid. **Evacuativo.** (*Evacuar*, suf. *torio.*)

Evadir, e-va-dír, *v. a.* Escapar com destreza de. Evitar.—**se**, *v. refl.* Escapar-se furtivamente d'um logar onde se estava retido. (Lat. *evadere.*)

Evagação, e-va-ga-são, *s. f.* Distracção. (Lat. *evagatione.*)

Evalve, e-vál-ve, *s. f. T. bot.* Diz-se do pericarpo que não abre. (Lat. *e* e *valve.*)

Evanescente, e-va-nes-sèn-te, *adj. T. did.* Que se esvanece. (Lat. *evanescente.*)

Evangelho, e-van-jé-lho, *s. m.* A lei, a doutrina de Jesus Christo. Nome dos livros que contem a vida e a doutrina de Jesus Christo. (Lat. *evangelium.*)

Evangeliario, e-van-je-li-á-ri-o, *s. m.* Livro dos evangelhos. (Lat. *evangelium*, suf. *ario.*)

Evangelicamente, e-vau-jé-li-ka-mèn-te, *adv* Conforme a doutrina do evangelho (*Evangelico*, suf. *mente.*)

Evangelico, e-van-jé-li-ko. *adj.* Que respeita ao evangelho. (Lat. *evangelium*, suf. *ico.*)

Evangelio rio, e-van-je-li-ó-ri-o, *s. m.* Livro de choro que continha os evangelhos. (Lat. *evangelium*, suf. *orio.*)

Evangelismo, e-van-je-lí-smo, *s. m.* Systema politico e rellgioso fundado no evangelho. Caracter da doutrina evangelica. (Lat. *evangelim*, suf. *ismo.*)

Evangelista, e-van-je-li sta, *s. m.* Um dos quatro escriptores do evangelho. (Lat. *evangelium*, suf. *ista.*)

Evangelisação, e-van-je-li-za-são, *s. f.* Acção de evangelisar. (*Evangelisar*, suf. *ção.*)

Evangelisador, e-van-je-li-za-dòr, *s. m.* O que propaga o evangeiho. O que propaga boas doutrinas. (*Evangelisar*, suf. *dor.*)

Evangelisante, e-van-je-li-zàn-te, *s. m.* O pregador do evaugelho. (*Evangelisar*, suf. *ante.*)

Evangelisar, e-van je-li-zár, *v. a.* Prégar o evangelho. *Extens.* Prégar uma doutrina moral. (*Evangelho*, suf. *isa.*)

Evaporação, e-va-po-ra-são, *s. f.* Acção de evaporar, de evaporar-se. (Lat. *evaporatione.*)

Evaporado, e va-po-rá-do, *p. p.* de **Evaporar.** Reduzido a vapor. (*Evaporar.*)

Evaporar, e-va-po-rár, *v. a.* Reduzir a vapor. (Lat. *evaporare.*)

Evaporativo, e-va-po-ra-tí-vo, *adj.* Que produz evaporação. (*Evaporar*, suf. *tivo.*)

1. **Evaporatorio**, e-va-po ra-tó–ri-o, *s. m.* Respiradouro por onde sae vapor. (*Evaporar*, suf. *torio.*)

2. **Evaporatorio**, e-va-po-ra-tó-ri-o, *adj.* Que serve para fazer evaporações. (*Evaporar*, suf. *torio.*)

Evaporavel, e-va-po-rá-vel, *adj.* Que é susceptivel de evaporação. (*Evaporar*, suf. *vel.*)

Evaporizar, e-va-po-ri-zár, *v. a.* Vid. **Evaporar.** (*Evaporar*, suf. *iza.*)

Evasão, e-va-zão, *s. f.* Acção de se evadir. (Lat. *evasione.*)

Evasiva, e-va-zí-va, *s. f.* Subterfugio; argucia para illudir. Desculpa. (*Evasivo.*)

Evasivamente, e-va-zi-va-mèn-te, *adv.* De modo evasivo. (*Evasivo*, snf. *mente.*)

Evasivo, e-va-zí-vo, *adj.* Que serve para illudir. (Lat. *evasus*, suf. *ivo.*)

Eveoção, e-vê-são, *s. f. T. d'astron.* Desigualdade periodica que se observa no movimento da lua. (Lat. *evectione.*)

Evencer, e-ven-sêr, *v. a. T. jurid.* Desaforar alguem de algum predio, por meio da justiça. (Lat. *evincere.*)

Evento, e-vèn-to, *s. f. did.* Successo, acontecimento. (Lat. *eventus.*)

Eventração, e-ven-tra-são, *s. f. T. med.* Hernia nas paredes abdominaes proveniente de alguma abertura accidental. (Fr. *eventration.*)

Eventual, e-ven-tu-ál, *adj.* Que é subordinado a qualquer acontecimento incerto. (Lat. *eventus*, suf. *al.*)

Eventualidade, e-ven-tu-a-li-dá-de, *s. f.* Caracter do que é eventual. (*Eventual*, snf. *idade.*)

Eventualmente, e-ven-tu-ál-mèn-te, *adv.* De modo eventual. (*Eventual*, suf. *mente.*)

Eversão, e-ver-são, *s. f.* Ruina, destruição de uma cidade. (Lat. *evertione*)

Eversivo, e-ver-si-vo, *adj.* Que arruina e que destroe. (Lat. *eversus*, suf. *ivo*)

Eversor, e-ver-sôr, *s. m.* O que arruina, que destroe. (Lat. *eversore.*)

Evhemerismo, e-ve-me-ri-smo, *s. m. T. phil.* Systema de Evhemero, philosopho grego que considerava os deuses como personagens historicos divinisados.

Evhemerista, e-ve-me-rí-sta, *s. m.* Sectario do evhemerismo.

Evicção, e-vi-kção, *s. m. T. jurid.* Despossessão, em virtude de uma sentença, de uma cousa que se adquirira de boa fé. (Lat. *evictione*)

Evicto, e-ví-kto, *s. m.* O que faz evicção. *adj.* Que está sujeito á evicção. (Lat. *evictus.*)

Evictor, e-vi-ktôr, *adj.* e *s. m.* O que faz evicção. Vencedor. (Lat. *evictore.*)

Evidencia, e-vi-dèn-si-a, *s. f.* Caracter do que é evidente; noção tão perfeita da verdade que não exige prova. (Lat. *evidentia.*)

Evidenciar, e-vi-den-si-ár, *v. a.* Tornar evidente. (*Evidencia.*)

Evidente, e-vi-dèn-te, *adj.* Cuja verdade é reconhecida immediatamente e sem esforço. (Lat. *evidente*)

Evidentemente, e-vi-den-te-mèn-te, *adv.* De modo evidente. (*Evidente*, suf. *mente*)

Evio, é-vi-o, *adj. T. did.* De Baccho.

Evisceração, e-vis-se-ra-são, *s. f.* Hernia que se faz n'um ponto das paredes abdominaes, por uma abertura accidental.

Evitação, e-vi-ta-são, *s. f. ant.* Acção de evitar. (*Evitar*, suf. *ção.*)

Evitado, e-vi-tá-do, *p. p.* de **Evitar**. Desviado de pessoas e objectos. Escapado. (*Evitar.*)

Evitamento, e-vi-ta-mèn-to, *s. m.* Acção de evitar. (*Evitar*, suf. *mento.*)

Evitar, e-vi-tár, *v. a.* Desviar-se de pessoas e objectos. Escapar a. (Lat. *evitare.*)

Evitavel, e-vi-tá-vel, *adj.* Que póde ser evitado. (Lat. *evitabilis.*)

Eviternidade, e-vi-ter-ni-dá-de, *s f.* Qualidade do que é eviterno. (*Eviterno*, suf. *idade.*)

Eviterno, e-vi-tér-no, *adj.* Que não terá fim na sua duração. (Lat. *aeviternus.*)

Evo, è-vo, *s. m.* Duração que teve principio e não terá fim. Seculo. (Lat. *aevum.*)

Evocação, e-vo-ka-são, *s. f.* Acção de evocar. (Lat. *evocatione.*)

Evocar, e-vo-kár, *v. a.* Chamar as almas dos mortos e os demonios para que appareçam. (Lat. *evocare.*)

Evocatorio, e-vo-ka-tò-ri-o, *adj.* Que tem virtude de evocar. (Lat. *evocatorius.*)

Evocavel, e-vo-ká-vel, *adj.* Que se póde evocar. (*Evocar*, suf. *vel.*)

Evoe, e-vo-é, *interj.* Grito das bacchantes.

Evolar-se, e-vo-lár-se, *v. a.* Separar-se, voando. Vid. **Evaporar-se**. (Lat. *evolare.*)

Evolução, e-vo lu-são, *s. f. T. physiol.* Acção de sair desenvolvendo-se. *Fig.* Desenvolvimento de uma ideia, de uma sciencia, d'um systema, d'um acto. *T. de guerra.* Movimento das tropas. (Lat. *evolutione.*)

Evolucionario, e-vo-lu-si-o-ná-ri-o, *adj.* Que respeita ás evolnções. (Lat. *evolutione*, snf. *ario.*)

Evolucionar-se, e-vo-lu-si-o-nár-se, *v. n.* Executar evoluções. (Lat. *evolutione*)

Evoluta, e-vo-lú-ta, *s. f. T. geom.* Curva pela desenvolução da qual se póde suppor formada outra que recebe o nome de envolvente. (Lat. *evolutus.*)

Evolutivo, e-vo-lu-ti-vo, *adj.* Que tem a propriedade de se desenvolver. (Lat. *evolutivus.*)

Evoluto, e-vo-lú-to, *adj. T. zool.* Diz-se das conchas univalves que se enrolam n'um plano vertical e cuja espora é mais ou menos alongada. (Lat. *evolutus.*)

Evolvente, e-vol-vèn-te, *s. f.* Curva que resulta da desenvolução da curva chamada evoluta. (Lat. *evolvens.*)

Evolver-se, e-vol-vêr-se, *v. a.* Desenvolver-se gradualmente. (Lat. *evolvere.*)

Evonymina, e-vo-ni-mi-na, *s. f. T. chim.* Principio achado no evonymo europeu.

Evonymo, e-vó-ni-mo, *s. m. T. bot.* Genero de plantas (*evonymus europeus*).

Evulsão, e-vul-são, *s. f. T. chirurg.* Acção de arrancar. Extrahir. (Lat. *evulsione.*)

Evulsivo, e-vul-si-vo, *adj. T. did.* Que é proprio para ser arrancado. (Lat. *evulsivus.*)

Ex, ex, pre. Fóra. (Lat. *ex.*)

Ex-abrupto, ei-za-brú-to, *loc. adv.* Vid. **Abrupto**. (Lat. *ex-abrupto.*)

Exabundancia, ei-za-bun-dán-si-a, *s. f.* Grande abundancia. (*Ex*, e *abundancia.*)

Exacção, e-zá-são, *s. f.* Acção de exigir. (Lat. *exactione.*)

Exacerbação, e-za-ser-ba-são, *s. f.* Acção de exacerbar. Estado do exacerbado. (Lat. *exacerbatione.*)

Exacerbado, e-za-ser-bá do, *p. p.* de **Exacerbar**. Tornado aspero, irritado, duro. (*Exacerbar.*)

Exacerbador, e-za-ser-ba-dôr, *adj.* O que exacerba. (Lat. *exacerbatore.*)

Exacerbar, e-za-ser-bár, *v. a.* Tornar aspero, duro, azedo. Irritar. (Lat. *exacerbare.*)

Exactamente, e-zá-ta-mèn-te, *adv.* De modo exacto. (*Exacto*, suf. *mente.*)

Exactidão, e-zá-ti-dão, *s. f.* Qualidade do que é exacto. Correcção, certeza. (*Exacto*, suf. *idão.*)

Exacto, e-zá-to, *adj.* Correcto, certo. Esmerado. Pontual. (Lat. *exactus.*)

Exactor, e-za-tôr, *s. m.* Que cobra, arrecada (Lat. *exactore.*)

Ex-aequo, ei-zé-kn-o, *loc. adv. lat.* Por egualdade. (Lat. *ex*, e *aequo*.)

Exageração, e-za-je-ra-são, *s. f.* Acção de exagerar. (Lat. *exageratione*.)

Exageradamente, e-za-je-rá-da-mèn-te, *adv.* Com exageração. (*Exagerado*, suf. *mente*.)

Exagerado, e-za-je-rá-do, *p. p.* de **Exagerar**. Que tem o caracter do exagero. (*Exagerar*.)

Exagerador, e-za-je-ra-dôr, *s. m.* O que exagera. (*Exagerar*, suf. *dor*.)

Exagerar, e-za-je-rár, *v. a.* Dar ás cousas proporções maiores, do que ellas teem naturalmente. Amplificar. Encarecer. (Lat. *exagerare*.)

Exageradamente, e-za-je-ra-tí-va-mèn-te, *adv.* Com exageração. (*Exagerativo*, suf. *mente*.)

Exagerativo, e-za-je-ra-ti-vo, *adj.* Que tem exagero. (*Exagerar*, suf. *tivo*.)

Exagero, e-za-jè-ro, *s. m.* Acção de exagerar. Amplificar. Cousa exagerada. (*Exagerar*.)

Exagitado, e-za-ji-tá-do, *p. p.* de **Exagitar**. Muito agitado. Irritado.

Exagitar, e-za-ji-tár, *v. a.* Irritar. Provocar. (Lat. *exagitare*.)

Exalbuminado, e-zal-bu-mi-ná-do, *adj. T. bot.* Que não tem albumina (*Ex*, e *albuminado*.)

Exalçador, e-zal-sa-dôr, *s. m.* O que exalça. (*Exalçar*, suf. *dor*.)

Exalçamento, e-zal-sa-mèn-to, *s. m.* Acção de exalçar. (*Exalçar*, suf. *mento*.)

Exalçar, e-zal-sár, *v. a.* Louvar muito. Exaltar. (*Ex*, pref., e *alçar*.)

Exalmos, e-zál-mos, *s. m. pl.* Vid. **Enxerga**.

Exaltação, e-zal-ta-são, *s. f.* Acção de exaltar. Elevação. (Lat. *exaltatione*.)

Exaltado, e-zal-tá-do, *p. p.* de **Exaltar**. Elevado, engrandecido.

Exaltamento, e-zál-ta-mèn-to, *s. m.* Vid. **Exaltação**. (*Exaltar*, suf. *mento*.)

Exaltar, e-zal-tár, *v. a.* Elevar. Louvar muito. Engrandecer. (Lat. *exaltare*.)

Exalviçado, e-zal-vi-sá-do, *adj.* De côr branca desagradavel. (*Ex*, pref., e *alvo*, suf. comp. *içado*.)

Exame, e-zà-me, *s. m.* Acto em que se examina ou se é examinado. (Lat. *examen*.)

Examina, e-za-mi-na, *s. f. T. provinc.* Exame. (*Examinar*.)

Examinação, e-za-mi-na-são, *s. f. T. pop.* Acção de examinar. (*Examinar*, suf. *ção*.)

Examinado, e-za-mi-ná-do, *p. p.* de **Examinar**. Sujeito a exame.

Examinador, e-za-mi-na-dôr, *s. m.* O que examina. (Lat. *examinatore*.)

Examinando, e-za-mi-nàn-do, *s. m.* O que é examinado. (Lat. *examinandus*.)

Examinar, e-za-mi-nár, *v. a.* Considerar com attenção para julgar. *Fig.* Provar. (Lat. *examinare*.)

Examinavel, e-za-mi-ná-vel, *adj.* Que póde ou deve ser examinado. (*Examinar*, suf. *avel*.)

Exangia, e-zan-ji-a, *s. f. T. anat.* Dilatação ou ruptura interna d'um vaso sanguineo. (Gr. *ex*, fóra e *angein*, vaso.)

Exangue, e-zan-gu-e, *adj.* Que não tem sangue. (Lat. *exanguis*.)

Exanimação, e-za-ni-ma-são, *s. f.* Morte apparente. Syncope. (Lat. *exanimatione*.)

Exanime, e-za-ni-me, *adj.* Que não tem alento. Morto. (Lat. *examinis*.)

Exanthema, e-zan-tè-ma, *s. m. T. med.* Grupo de doenças cutaneas caracterisadas por certas erupções mais ou menos vivas. (Gr. *exanthêma*, efflorescencia.)

Exanthematico, e-zan-te-má-ti-ko. *adj. T. med.* Da natureza do exanthema. (*Exanthema*, suf. *ico*.)

Exanthematoso, e-zan-te-ma-tò-zo, *adj.* Vid. **Exanthematico**. (*Exanthema*, suf. *ozo*.)

Exarado, e-za-rá-do, *p. p.* de **Exarar**. Aberto. Gravado (em pedra.) *Fig.* Escripto. Consignado. Mencionado. (*Exarar*.)

Exarar, e-za-rár, *v. a.* Abrir. Gravar (na pedra.) *Fig.* Escrever, consignar, mencionar. (Lat. *exarare*.)

Exarchado, e-zar-ká-do, *s. m.* Territorio e jurisdicção do exarco. (*Exarcho*.)

Exarcho, e-zár-ko, *s. m.* Vigario geral do imperador no Occidente. Dignitario da igreja grega. (Gr. *exarkhos*.)

Exarthrema, e-zar-trè-ma, *s. f. T. chir.* Deslocação dos ossos por diarthrose. (Gr. *ex*, fora, *arthros*, articulação.)

Exarthrose, e-zar-tró-ze, *s. f.* Deslocação das articulações.

Exarticulaoão, e-zar-ti-ku la-são, *s. f.* Vid. **Desarticulação**. (*Ex*, pref., e *articulação*.)

Exasperação, e-za-spe-ra-são, *s. f.* Estado de um espirito exasperado. (Lat. *exasperatione*.)

Exasperado, e-za-spe-rá-do, *p. p.* de **Exasperar**. Irritado excessivamente. (*Exasperar*.)

Exasperador, e-za-spe-ra-dôr, *s. m.* O que faz exasperar. (Lat. *exasperatore*.)

Exasperar, e-za-spe-rár, *v. a.* Irritar excessivamente. (Lat. *exasperare*.)

Exaspero, e-za-spè-ro, *s. m.* Vid. **Exasperação**. (*Exasperar*.)

Exautoração, e-zan-to-ra-são, *s. f.* Acção de exautorar. (*Exautorar*, suf. *ção*.)

Exautorado, e-záu-to-rá-do, *p. p.* de **Exautorar**. Despojado da auctoridade. (*Exautorar*.)

Exautorar, e-zan-to-rár, *v. a.* Despojar da auctoridade. (Lat. *exautorare*.)

Excarceração, e-skar-se-ra-são, *s. f.* Acção de excarcerar. (*Excarcerar*, suf. *ção*.)

Excarcerar, e-skar-se-rár, *v. a.* Tirar do carcere. (*Ex*, pref., e *carcere*.)

Excarnação, e-skar-na-são, *s. f.* Acção de tirar a um orgão as partes carnudas que o envolvem. (*Ex*, e *carnação*.)

Excarnificação, e-skar-ni-fi-ka-são, *s. f.* Martyrio que se faz despedaçando a carne viva. (*Excarnificar*, suf. *ção*.)

Excarnificar, e-skar-ni-fi-kár, *v. a.* Lacerar as carnes. (Lat. *excarnificare*.)

Excavação, e-ska-va-são, *s. f.* Acção de excavar. (Lat. *excavatione*.)

Excavaçar, e-ska-va-sár, *v. a.* Estorroar. (*Excavar*, suf. *aça*.)

Excavador, e-ska-va-dôr, *s. m.* O que excava. (*Excavar*, suf. *dor*.)

Excavar, e-ska-vár, *v. a.* Cavar fundo. Tornar óco. (Lat. *excavare*.)

Excecaria, es-se-ká-ria, *s. f. T. bot.* Planta do genero das euphorbias. (Lat. *excaecare*.)

Excedente, es-se-dèn-te, *adj.* Que excede. (*Exceder*, suf. *ente.*)

Exceder, es-se-dèr, *v. a.* Ir além dos limites. Ultrapassar. *v. n.* Fatigar-se. (Lat. *excedere.*)

Excedivel, es-se-di-vel, *adj.* Que se póde exceder. (*Exceder*, suf. *ivel.*)

Excedres, es-se-drès, *s. m.* Vid. **Enxadrez.**

Excellencia, es-se-lèn-si-a, *s. f.* Grau eminente de qualidade em um genero. Titulo que se dá a pessoas de alta jerarchia. (Lat. *excellentia.*)

Excellente, es-se-lèn-te, *adj.* Dotado de excellencia. Superior. (Lat. *excellente.*)

Excellentemente, es-se-lèn-te-mèn-te, *adv.* De modo excellente. (*Excellente*, suf. *mente.*)

Excelsamente, es-sèl-sa-mèn-te, *adv.* De modo excelso (*Excelso*, suf. *mente.*)

Excelsitude, es-sèl-si-tú-de, *s. f.* Qualidade do que é excelso. (Lat. *excelsitudine.*)

Excelso, es-sél-so, *adj.* Alto. Elevado. (Lat. *excelsus.*)

Excentricamente, eis-sèn-tri-ka-mèn-te, *adv.* De modo excentrico. (*Excentrico*, suf. *mente.*)

Excentricidade, eis-sen-tri-si-dá-de, *s. f. T. d'astron. ant.* Distancia entre o centro da terra e o do circulo descripto por um astro, quando se conhece que esse astro não está sempre á mesma distancia de nós. Qualidade do que é excentrico. *Neol.* Caracter singular, original. (*Excentrico*, suf *idade.*)

Excentrico, eis-sèn-tri-ko, *adj. T. geom.* Que está fóra do centro. *T. bot.* Diz-se do ovario quando não occupa o centro da flôr, e do embryão quando se aparta sensivelmente do centro do perisperma. (*Ex*, pref. *centro*, e suf. *ico.*)

Excentrico, eis-sèn-tri-ko, *s. m. T. de mechan.* Toda a peça que, tendo a fórma de uma curva sem ser circulo, communica o movimento nas diversas machinas. *T. d'astron.* Circulo cujo centro não coincidia com o da terra e que foi imaginado pelos astronomos antigos para explicar os movimentos dos corpos celestes, que se tinha reconhecido não estavam sempre á mesma distancia da terra. (*Ex*, pref. *centro*, suf. *ico.*)

Excepção, es-sé-são, *s. f.* Acção de exceptuar. O que não entra na regra. (Lat. *exceptione.*)

Excepcional, es-sé-si-o-nal, *adj.* Que faz excepção. (Lat. *excepti*o, suf. *nal.*)

Excepcionalmente, es-sê-si-o-nal-mèn-te, *adv.* De modo excepcional. (*Excepcional*, suf. *mente.*)

Excepcionar, es-sê-si-o-nár, *v. n. T. forens.* Oppôr excepção. (Lat. *exceptio.* suf. *nar.*)

Exceptar, es-sê-tár, *v. a. ant.* Vid. **Exceptuar.**

Exceptiva, es-sê-ti-va, *s. f.* Clausula. Condição. (*Excepto*, suf. *iva.*)

Exceptivo, es-sê-ti-vo, *adj.* Que faz excepção. (*Excepto*, suf. *ivo.*)

Excepto, es-sé-to, *p. p.* de **Exceptuar.** Vid. **Exceptuado.** (Lat. *exceptus.*)

Exceptuadamente, es-sê-tu-á-da-mèn-te, *adv.* Por excepção. (*Exceptuado*, suf. *mente.*)

Exceptuado, es-sê-tu-á-do, *p. p.* de **Exceptuar.** Não comprehendido em.

Exceptuador, es-sê-tu-a-dôr, *s. m.* O que excepiua. (*Exceptuar*, suf. *dor.*)

Exceptuar, es-sê-tu-ár, *v. a.* Não comprehender em. (*Excepto.*)

Excerpto, es-sèr-to, *s. m.* Extracto de uma obra (Lat. *excerptus.*)

Excessivamente, es-se-si-va-mèn-te, *adv.* De modo excessivo. (*Excessivo*, suf. *mente.*)

Excessivo, es-se-si-vo, *adj.* Em que ha excesso. (*Excesso*, suf. *ivo.*)

Excesso, es-sé-so, *s. m.* Differença para mais entre duas quantidades. O que ultrapassa os limites ordinarios. Desregramento. (Lat. *excessus.*)

Exceptra, eis-sé-tra, *s. f.* Hydra. (Lat. *excetra.*)

Exoidio, es-si-di-o, *s. m. T. poet.* Ruina, destruição. (Lat. *excidium.*)

Excipiente, es-si-pi-èn-te, *s. m. T. pharm.* Substancias que serve para dissolver ou incorporar certos medicamentos. (Lat. *excipiente.*)

Excisão, es-si-zão, *s. f. T. chirurg.* Operação pela qual se separam as hastes de um pequeno volume. (Lat. *excisione.*)

Excisar, eis-si-zár, *v. a. T. cirurg.* Fazer excisão. (Lat. *excisare.*)

Excitabilidade, es-si-ta-bi-li-dá-de, *s. f. T. did.* Faculdade que os corpos vivos teem de entrar em acção quando recebem a acção de uma causa estimulante. (Lat. *excitabilitate.*)

Excitação, es-si-ta-são, *s. f.* Acção e effeito de excitar. *T. med.* Estado de actividade maior ou meoor de um orgão ou de toda a economia. (Lat. *excitatione.*)

Excitado, es-si-tá-do, *p. p.* de **Excitar.** Impellido a. Animado. Agitado. (*Excitar.*)

Excitador, es-si-ta-dôr, *s. m.* O que excita. (Lat. *excitatore.*)

Excitamento, es-si-ta-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de excitar. (*Excitar*, suf. *mento.*)

Excitante, es-si-tân-te, *adj.* Que excita. (Lat. *excitante.*)

Excitar, es-si-tár, *v. a.* Impellir a. Animar. Irritar. Agitar. (Lat. *excitare.*)

Excitativo, es-si-ta-ti-vo, *adj.* Que excita (*Excitar*, suf. *tivo.*)

Excitatorio, es-si-ta-tó-ri-o, *adj.* Vid. **Excitante** (*Excitar*, suf. *torio.*)

Excitavel, es-si-tá-vel, *adj.* Que pode ser excitado. (Lat. *excitabilis.*)

Excito-motor, es-si tó-mo-tôr, *adj. T. physiol. Systema* — : Divisão do systema nervoso que é posto em acção por agentes externos sem influencia directa da vontade. (*Excito*, e *motor.*)

Exclamação, es-skla-ma-são, *s. f.* Grito subito de alegria, admiração, surpreza, indignação, etc. (Lat. *exclamatione.*)

Exclamado, es-skla-má-do, *p. p.* de **Exclamar.** Pronunciado vivamente. (*Exclamar.*)

Exclamador, es-skla-ma-dôr, *s. m.* O que exclama. (*Exclamar*, suf. *dor.*)

Exclamar, es-skla-már, *v. a.* Gritar, pronunciar vivamente. (Lat. *exclamare.*)

Exclamativamente, es-skla-ma-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo exclamativo. (*Exclamativo*, suf. *mente.*)

Exclamativo, es-skla-ma-tí-vo, *adj.* Que exprime, denota exclamação. (*Exclamar*, suf. *ivo.*)

Exclamatorio, es-skla-ma-tó-rio, *adj.* Proprio da exclamação. (*Exclamar*, suf. *torio.*)

Excluido, es-sklu-í-do, *p. p.* de **Excluir.** Posto

fora. Não admittido. Não compativol com. (*Excluir.*)

Excluir, e-sklu-ír, *v. a.* Pôr fora. Não admittir a.—se, *v. refl.* Não ser compativel com. (Lat. *excludere.*)

Exclusão, e-sklu-zão, *s. f.* Acção de excluir. (Lat. *exclusione.*)

Exclusiva, e-sklu zí-va, *s. f.* Conjuncto das cousas qne se excluem. Exclusão. (*Exclusivo.*)

Exclusivamente, e-sklu-zi-va-mèn-te, *adv.* De modo exclusivo. (*Exclusivo*, suf. *mente.*)

Exclusivismo, e-sklu-zi-ví-smo, *s. m.* Espirito de exclusão. (*Exclusivo*, suf. *ismo.*)

1. **Exclusivo**, e-sklu-zi-vo, *adv. lat.* Exclusivamente. (Lat. *exclusive.*)

2. **Exclusivo**, e sklu-zi-vo, *adj.* Que exclue. (*Excluir*, suf. *ivo.*)

Excluso, e-sklú-zo, *p. p.* de **Excluir**. Vid. **Excluido**. (Lat. *exclusus.*)

Excogitação, e-sko-ji-ta-são, *s. f.* Acção de escogitar. Esforço de reflexão, de combinação. (Lat. *excogitatione.*)

Excogitador, e-sko-gi-ta-dór, *s. m.* O que escogita. (*Excogitar*, suf *dor.*)

Excogitar, e-sko-gi-tár, *v. a.* Pensar com esforço. Procurar miudamente. (Lat. *excogitare.*)

Excogitavel, e-sko-gi tá-vel, *adj.* Que se póde escogitar. (*Excogitar*, suf. *vel.*)

Excommungação, e-sko-mun-ga-são, Vid. **Excommunhão**. (*Excommungar*, suf. *ção.*)

Excommungado, e-sko-mun-gá-do, *p. p.* de **Excommungar**. Separado da communhão da igreja. (*Excommungar.*)

Excommungar, e-sko-mun-gár, *v. a.* Separar da communhão da igreja. (Lat. *excommunicare.*)

Excommunhão, e-sko-mu-nhão, *s. f.* Punição ecclesiastica quo consiste em separar alguem da communhão externa do nma igreja. (Lat. *excommunicatione.*)

Excommunhar, e-sko mu-nhár, *v. a.* Vid. **Excommungar**.

Excoriação, e-sko-ri-a-são, *s. f.* Acção e effeito de excoriar. (*Excoriar*, suf. *ção.*)

Excoriar, e-sko-ri-ár, *v. a. T. chirurg.* Ferir levemente a epiderme. (Lat. *excoriare.*)

Excorticação, e-skor-ti-ka-são, *s. f.* Vid. **Decorticação**. (Lat. *excorticatione.*)

Excreção, e-skre-são, *s. f. T. physiol.* Acção pela qual certos orgãos lançam fóra materias liquidas ou solidas, que conteem. (Lat. *excretione.*)

Excrementicio, e-skre-men-ti-si-o, *adj. T. med.* Que pertence ao excremento. (*Excremento*, suf. *icio.*)

Excremento, e-skre-mèn-to, *s. m.* Tudo o que é evacuado do corpo animal pelos canaes excretorios naturaes. (Lat. *excrementum.*)

Excrementoso, e-skre-men-tò-zo, *adj.* Que é da natureza dos excrementos. (*Excremento*, suf. *oso.*)

Excrescencia, e-skres-sèn-si-a, *s. f. T. pathol.* Tumor de qualqner natureza que produz saliencia sobre uma superficie. *T. did.* Parte saliente. Excesso. (Lat. *excrescentia.*)

Excrescer, e-skres-sèr, *v. n. T. med.* Crescer para fóra. (Lat. *excrescere.*)

Excretado, e-skre-tá-do, *p. p.* de **Excretar**. Evacuado. (*Excretar.*)

Excretar, e-skre-tár, *v. a. T. physiol.* Operar a excreção. Evacuar. (*Excreto.*)

Excreto, e-skré-to, *adj. T. physiol.* Lançado pelos vasos excretores. (Lat. *excretus.*)

Excretor, e-skre-tòr, *adj.* Que effectua a evacuação. (Lat. byp. *excretore*, de *excernere.*)

Excretorio, e-skre-tó-ri-o, *adj. T. med.* Que serve para excretar. (*Excreto*, suf. *orio.*)

Excretos, e-skré-tos, *s. m. pl. T. med.* As materias lançadas fóra do corpo. (*Excreto.*)

Excruciante, e-skru-si-àn-te, *adj.* Que excrucia. (*Excruciar*, suf. *ante.*)

Excruciar, e-skru-si-ár, *v. a* Atormentar muito. Affligir. (Lat. *excruciare.*)

Exculpação, e-skul-pa-são, *s. f.* Vid. **Desculpa** (*Ex*, pref., *culpa*, e suf. *ção.*)

Excursão, e-skur-são, *s. f.* Passeio fóra. *Part.* Entrada no territorio inimigo. *T d'astron. Circulos de* —: Circulos parallelos á ecliptica, que limitam as excursões dos planetas. (Lat. *excursio.*)

Excursionista, e-skur-si-o-ni-sta, *s. m.* Pessoa que faz excursão. (Lat. *excursione*, suf. *ista.*)

Excurso, e-skúr-so, *s. m.* Parte superflua do discurso. Digressão. (Lat. *excursus.*)

Excursor, e-skur sòr, *s. m.* Que faz excursão. (*Excurso*, suf. *or.*)

Excussão, e-sku são, *s. f. T. forens.* Exacção. Demanda. (Lat. *excussione.*)

Excutido, e-sku-ti-do, *p. p.* de **Excutir**. (*Excutir.*)

Excutir, e-sku-tír, *v. a. T. forens.* Executar. (*Excutere.*)

Execração, e-ze-kra-são *s. f.* Maldições sob a fórma religiosa. Imprecação. (Lat. *exsecratione.*)

Execrado, e-ze-krá-do, *p. p.* de **Execrar**. Abominado, detestado. (*Execrar.*)

Execrador, e-ze-kra-dòr, *s. m.* O que execra. (Lat. *exsecratore.*)

Execrando, e-ze-kràn-do, *adj.* Que merece execração. (Lat. *exsecrandus.*)

Execrante, e-ze-kràn-te, *adj.* Que execra. (*Execrar*, suf. *ante.*)

Execrar, e-ze-krár, *v. a.* Abominar. Detestar. (Lat. *exsecrare.*)

Execratorio, e-ze-kra tó-ri-o, *adj. T. eccles.* Que tem relação com a execração. (*Execrar*, suf. *torio.*)

Execravel, e-ze-krá-vel, *adj.* Que merece execração. Muito mau. Detestavel. (Lat. *exsecrabilis.*)

Execravelmente, e-ze-krá-vel-mèn-te. *adv.* De modo execravel. (*Execravel*, suf. *mente.*)

Execução, e-ze-ku-são, *s. f.* Acção de executar. (Lat. *executio.*)

Executante. e-ze-ku-tàn-te, *s. m.* Pessoa que executa. (*Executar*, suf. *ante.*)

Executar, e-ze-ku-tár, *v. a.* Levar a effeito. *T. bellas art.* Fazer uma obra, segundo um modelo, om plano. Tocar umapeça de musica. *T. forens.* Tomar os bens de um devedor para os vender judicialmente. Fazer morrer em virtude de uma sentença. (Lat. *exequi.*)

Executavel, e-ze-ku-tá-vel, *adj.* Que se póde executar. (*Executar*, suf. *vel.*)

Executivamente, e-ze-ku-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo executivo. (*Executivo*, suf. *mente.*)

Executivo, e-ze-ku-ti-vo, *adj.* Encarregado da execução. Que executa. (*Executar*, suf. *ivo.*)

Executor, e-ze-ku-tòr, *s. m.* O que executa. (Lat. *executore.*)

Executoria, e-ze-ku-tó-ri-a, *s. f.* Repartição que tracta das execuções judiciaes. (*Executor*, suf. *ia.*)

Executoriamente, e-ze-ku-tó-ri-a-mèn-te, *adv.* Por carta executoria. (*Executoria*, suf. *mente.*)

Executorio, e-ze-ku-tó-ri-o, *adj.* *Carta* —: Carta que se passa para se fazer a execução judicial fóra da cidade onde assiste o juiz que a ordena. (*Executar*, suf. *torio.*)

Exedra, e-zé-dra, *s. f.* *T. d'antig.* Logar onde se juntavam os sabioa para discutir. (Gr. *exedra*, solio.)

Exegese, e-ze-jé-se, *s. f.* Explicação grammatical palavra por palavra. *Part.* Interpretação grammatical e historica da Biblia. Das leis de jurisprudencia. Dos livros historicos, etc. (Gr. *exegèsis*, explicação.)

Exegeta, e-ze-jé-ta, *s. m.* O que se dedica á exegesis. (Gr. *exegètès*, interprete.)

Exegetico, e-ze-jé ti-ko, *adj.* Que tem relação com a exegesis. (*Exegeta*, suf. *ico.*)

Exempção, e-zen-são, *s. f.* Acção de eximir. (Lat. *exemptione.*)

Exemplador, e-zen-pla-dòr, *s. m.* O que faz exemplos. (*Exemplar*, suf. *dor.*)

1. Exemplar, e-zèn-plár, *adj.* Que póde servir de exemplo. (Lat. *exemplaris.*)

2. Exemplar, e-zen-plár, *s. m.* Modelo que se deve seguir. Archetypo, idea divina. Cada objecto que provém de um typo commum. (Lat. *exemplaris.*)

Exemplaridade, e-zen-pla-ri-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é exemplar. (*Exemplar*, suf. *idade.*)

Exemplario, e-zen-plá-ri-o, *s. m.* Livro que contém exemplos. (Lat. *exemplarium.*)

Exemplarmente e-zen-plár-mèn-te, *adv.* De modo exemplar. (*Exemplar*, suf. *mente.*)

Exemplificação, e-zen-pli-fi-ka-são, *s. f.* Acção de exemplificar. (*Exemplificar*, suf. *ção.*)

Exemplificado, e-zen-pli-fi-ká-do, *p. p.* de Exemplificar. Confirmado com exemplos. (*Exemplificar.*)

Exemplificar, e-zen-pli-fi-kár, *v. a.* Confirmar com exemplos. Provar. (*Exemplo*, e *ficar*, do lat. *facere.*)

Exemplificativo, e-zem-pli-fi-ka-tí-vo, *adj.* Que serve para exemplificar. (*Exemplificar*, suf. *tivo.*)

Exemplo, e-zèn-plo, *s. m.* O que póde ser imitado, ou tomado por modelo. Cousa que póde servir para ser aprendida. O que soffreu uma cousa e que serve de aviso aos outros. Cousa semelhante áquella de que se tracta. Fragmento de um auctor que serve para provar qualquer regra da lingua. Modelo de escripta. (Lat. *exemplum.*)

Exemptamente, e-zèn-ta-mèn-te, *adv.* Com exempção. (*Exempto*, suf. *mente.*)

Exemptar, e-zen-tár, *v. a.* Tornar exempto. Preservar. Garantir. —**se**, *v. refl.* Libertar-se. (*Exempto.*)

Exempto, e-zèn-to, *p. p. irreg.* de Eximir. Preservado. Garantido. Libertado. (Lat. *exemptus.*)

Exequatur, e-ze-ku-á-tur, *s. m.* Ordem de executar. *T. de diplomacia.* Auctorisação concedida a um agente estrangeiro para exercer as suas funcções no paiz. (Lat. *exequatur.*)

Exequente, e-ze-kuèn-te, *s. m.* *T. forens.* Pessoa que faz execução. (Lat. *exequente.*)

Exequial, e-ze-ki-ál, *adj.* *T. poet.* Que pertence ás exequias. (Lat. *exequialis.*)

Exequias, e-zé-ki-as, *s. f.* Honras funebres. (Lat. *exequiae.*)

Exequibilidade, e-ze-knibi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é exequivel. (*Exequivel*, suf. *idade.*)

Exequivel, e-ze kui-vel, *adj.* Que se póde ou deve executar. (Lat. *exsequi.*)

Exercer, e-zer-sèr, *v. a.* Praticar uma profissão, um officio. Levar a effeito. (Lat. *exercere.*)

Exercicio, e-zer-si-si-o, *s. m.* Acção de exercer. *T. guerr.* Acção de se exercitar. *T. med.* Os movimentos pelo qual se exercita o corpo. Práticas da devoção. *T. mus.* Pequena composição para quem está aprendendo. (Lat. *exercitium.*)

Exercitação, e-zer-si-ta-são, *s. f.* Vid. Exercicio. (Lat. *exercitatione.*)

Exercitado, e-zer-si tá do, *p. p.* de Exercitar. Tornado habil pelo exercicio.

Exercitador, e-zer-si-ta-dòr, *s. m.* O que exercita. (*Exercitar*, suf. *dor.*)

Exercitamento, e-zer-si-ta-mèn-to, *s. m.* Exercicio. (*Exercitar*, suf. *mento.*)

Exeroitante, e-zer-si-tán-te, *adj.* Que faz exercicios espiritnaes. (*Exercitar*, suf. *ante.*)

Exercitar, e-zer-si-tár, *v. a.* Acostumar a. tornar dextro em, pelo exercicio. (Lat. *exercitare.*)

Exercito, e-zér-si-to, *s. m.* Corpo de tropas preparado para a guerra. A totalidade das tropas regulares de um estado. (Lat. *exercitus.*)

Exercitor, e-zer-si-tòr, *s. m.* *T. dis. mar.* O que preside a uma operação maritima. (Lat. *exercitore.*)

Exerese, e-ze-ré-ze, *s. f.* *T. chir.* Operação pela qual se tira do corpo tudo que lhe é inutil, estranho e prejudicial. (Gr. *exairèsis*, acção de extrahir.)

Exergo, e-zér-go, *s. m.* Pequeno espaço na medalha onde se grava uma inscripção ou uma data. (Gr. *ex*, fóra, e *ergon*, obra.)

Exerrhose, e-ze-rró-ze, *s. f.* *T. pathol.* Effusão produzida pela transpiração invencivel.

Exfetação, e-sfé-ta-são, *s. f.* *T. med.* Prenhez extra-uterina. (Lat. *ex*, pref., e *foetare.*)

Exfoliação, e-sfo-li-a-são, *s. f.* *T. bot.* Queda da casca que se desfaz em laminas. *T. chirurg.* Separação por laminas das partes de um osso, de um tendão, de uma cartilagem, etc. (*Exfoliar*, suf. *ção.*)

Exfoliar-se, e-sfo-li-ár-se, *v. refl.* Separar-se por esfoliação. (Lat. *exfoliare.*)

Exfoliativo, e-sfo-li-a-tí-vo, *adj.* *T. chir.* Que serve para esfoliar um osso, ou uma planta. (*Exfoliar*, suf. *tivo.*)

Exhalação, e-za-la-são, *s. f.* Acção de exhalar ou de se exhalar. (Lat. *exhalatione.*)

Exhalante, e-za-làn-te, *adj. T. med.* Qne exhala. (*Exhalar*, suf. *ante.*)

Exhalar, e-za-lár, *v. a.* Emittir, separar, fallando de vapores; —**se**, *v. refl.* Reduzir-so a vapores. (Lat. *exhalare.*)

Exhalatorio, e-za-la-tó-rio, *adj.* Qne pertence á exhalação. (*Exhalar*, suf. *torio.*)

Exhaurir, e-zau-rir, *v. a.* Esgotar até á nltima gota. (Lat. *exhaurire.*)

Exhaustação, e-zán-sta-são, *s. f.* Acção de exhanrir. (*Exhaustar*, suf. *ção.*)

Exhaustão, e-záu-stão, *s. f.* Acção de exhanrir. (Lat. *exhaution*e.)

Exhaustar, e-záu-star, *v. a.* Vid. **Exhaurir.** (*Exhausto.*)

Exhaustivo, e-zau-sti-vo, *adv.* Que serve para esgotar. (*Exhausto*, suf. *ivo.*)

Exhausto, e-záu-sto, *p. p. irreg.* de **Exhaurir.** Esgotado até á nltima gota. (Lat. *exhaustus.*)

Exherdação, e-zer-da-são, *s. f.* Vid. **Desherdação.** (Lat. *exheredatione.*)

Exherdamento, e-zer-da-mèn-to, *s. m.* Vid. **Desherdação.** (*Exherdar*, suf. *mento.*)

Exherdar, e-zer-dár, *v. a.* Vid. **Desherdar.** (Lat. *exheredare.*)

Exhibição, e-zi-hi-são, *s. f.* Acção do exhibir. (Lat. *exhibitione.*)

Exhibido, e-zi-bí-do, *p. p.* de **Exhibir.** *T. jurid.* Mostrado. Apresentado.

Exhibir, e-zi-hir, *v. a. T. jurid.* Mostrar. Apresentar. Expôr. Tornar patente. —**se**, *v. refl.* Mostrar-se. (Lat. *exhibire.*)

Exhibitorio, e-zi-bi-tó-ri-o, *adj.* Que pratica exhibição. (Lat. *exhibitorius.*)

Exhortação, e-zor-ta-são, *s. f.* Acção de exhortar. (Lat. *exhortatione.*)

Exhortador, e-zor-ta-dòr, *s. m.* O qne exborta. (Lat. *exhortatore.*)

Exhortar, e-zor-tár, *v. a.* Impellir a, por meió de palavras. Excitar. *Fig.* Incitar. Admoestar, arrisar. (Lat. *exhortari.*)

Exhortativo, e-zor-ta-tí-vo, *adj.* Que exhorta. (Lat. *exhortativus.*)

Exhumação, e-zu-ma-são, *s. f.* Acção de exhumar. (*Exhumar*, suf. *ção.*)

Exhumado, e-zu-má-do, *p. p.* de **Exhumar.** Tirado da sepnltura. *Fig.* Tirado de esquecimento.

Exhumar, e-zu-már, *v. a.* Tirar nm corpo da sepultura. *Fig.* Tirar do esqnecimento. (Lat. *exhumare.*)

Exhymenina, e-zi-me-ni-na, *s. f. T. bot.* A membrana externa do grão do pollen. (*Ex*, pref. gr. *hynen*, membrana, suf. *ina.*)

Exicial, e-zi-si-ál, *adj.* Que é prejudicial. Que damnifica, arruina. (Lat. *exicialis.*)

Exício, e-zi-si-o, *s. m.* Ruina. Perdição. (Lat. *exitium.*)

Exido, e-zi-do, *s. m.* Terreno inculto fóra das cidades que serve para pastos on para passeió. (Lat. *exitus?*)

Exigencia, e-zi-jèn-si-a, *s. f.* Acção de exigir. O que é exigido. Caracter do qne é exigente. Pretenção injusta imposta a alguem. Occorrencia, necessidade. (*Exigir*, suf. *encia.*)

Exigente, e-zi-jèn-te, *adj.* O que costuma exigir muito. (*Exigir*, suf. *ente.*)

Exigibilidade, e zi-ji-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade de qne é exigivel. (*Exigivel*, suf. *idade.*)

Exigido, e-zi-ji-do, *p. p.* de **Exigir.** Reclamado como devido. (*Exigir.*)

Exigir, e-zi-jír, *v. a.* Reclamar qualquer coisa em virtude de nm direito. Obrigar on querer obrigar a qualquer coisa que não é devida. Fazer pagar. (Lat. *exigere.*)

Exigivel, e-zi-ji-vel, *adj.* Que se póde exigir. (*Exigir*, suf. *vel.*)

Exignidade, e-zi-gui-dá-de, *s. f.* Qualidade do qué é exiguo. (Lat. *exiguitate.*)

Exiguo, e-zí-gu-o, *adj.* Pequeno, com lusuficiencia. (Lat. *exiguus.*)

Exilado, e-zi-lá-do, *p. p.* de **Exilar.** O que soffre exilio.

Exilar, e-zi-lár, *v. a.* Mandar para o exillo. (Lat. *exilare.*)

Exilio, e-zi-li-o, *s. m.* Expulsão para fora da patria. (Lat. *exilium.*)

Eximiamente, e-zi-mi-a-mèn-te, *adv.* De modo eximio. (*Eximio*, suf. *mente.*)

Eximição, e-zi-mi-são, *s. f.* Vid. **Isenção.** (*Eximir*, suf. *ção.*)

Eximido, e-zi-mi-do, *p. p.* de **Eximir.** Vid. **Exempto.**

Eximio, e-zi-mi-o, *adj.* Escolhido. Eminente. Insigne. (Lat. *eximius.*)

Eximir, e-zi-mir, *v. a.* Isentar. (Lat. *eximere.*)

Exinanição, e-zi-na-ni-são, *s. f.* Acção de exinanir-se. (Lat. *exinanitione.*)

Exinanido, e-zi-na-ni-do, *p. p.* de **Exinanir.** Esvasiado. Aniquilado. (*Exinanir.*)

Exinanir, e-zi-na-nir, *v. a.* Esvasiar. Aniquiíar. (Lat. *exinanire.*)

Exir, e-zir, *v. n. ant.* Sair, provir. (Lat. *exire.*)

Existabilidade, e-zi-sta-bi-li-dá-de, *s. f. T. did.* Possibilidade de existir. (Lat. hyp. *existibilitate*, de *existere.*)

Existencia, e-zi-stèn-si-a, *s. f.* Estado do que existe. Realidade. Vida. Posição social. (*Existir*, suf. *encia.*)

Existente, e-zi-stèn-te, *adj.* Que existe actualmente. (Lat. *existente.*)

Existir, e-zi-stír, *v. n.* Ter o ser. Acbar-se em um logar actualmente. Viver. (Lat. *existere.*)

Existuro, e-zi-stú-ro, *s. m. T. chir.* Vid. **Abcesso.**

Exito, èi-zi-to, *s. m.* Saída. Acabamento. Resultado feliz. Celebridade. (Lat. *exitus.*)

Exo, è-cho, *s. m.* Vid. **Eicho.**

Exocardite, e-zo-kar-dí-te, *s. f. T. med.* Inflammação da superficie externa do coração. (Gr. *ex*, pref., fora, *kardia*, coração, e suf. *ite.*)

Exoceto, e-zo-sè-to, *s. m. T. ichth.* Genero de peixes malacopteryglos abdominaes. (*exocetus volitans*). (Gr. *exokoitos.*)

Exocysta, e-zo-si-sta, *s. f. T. chir.* Deslocação da bexiga urinaria. (Gr. *exō*, fóra, e *kystis*, bexiga.)

Exodico, e-zó-di-ko, *adj. T. phys.* Diz-se dos nervos nos quaes a acção passa de dentro para fora.

Exodo, e-zé-do, *s. m.* O segundo livro do Pentatenebo. Uma das quatro partes da tragedia grega que continha a catastropho da peça. (Gr. *exodos*, sahida.)

Ex-official, el-zó-fi-si-ál, *adj.* Que exerce uma funcção ex-officio. Que faz ex-officio

Ex-officio, e-zo-fi-si-o, *loc. lat.* Por dever de obrigação. Sem remuneração.

Exogeno, e-zo-jé-no, *s. m. T. bot.* Cujo crescimento se faz externamente. *T. geol. Rochas* —: Camada superficial do solo terrestre.

Exognatho, e-zó-gná-to, *adj. T. zool.* Que tem maxillas exteriores.

Exogynio, e-zo-ji-ni-o, *adj. T. zool.* Que tem o estylo saliente, fóra da flor. (*Ex*, pref., exterio mente, e gr. *gynē*, femea.)

Exometra, e-zó-me-tra, *s. f. T. chir.* Deslocação do utero.

Exomologeze, e-zo-mo-lo-jé-ze, *s. f. T. hist. eccles.* Exercicio publico de penitencia. (*Ex*, pref., e gr. *emologēsis*, confissão.)

Exomphalo, e-zòn fa-lo, *s. m.* Hernia umbilical. (Gr. *exómphalos.*)

Exoneração, e-zò ne-ra-são, *s. f.* Acção de exonerar. (Lat. *exoneratione.*)

Exonerar, e-zo-ne-rár, *v. a.* Fazer cessar o que era oneroso. Dispensar. Demittir. — **se**, *v. refl.* Desobrigar-se. Demittir-se. (Lat. *exonerare.*)

Exonirose, e-zo-ni-ró-ze, *s. f.* Pollução nocturna. (Gr. *exoneirōsis.*)

Exophtalmia, e-zo-fe-tal-mi a, *s. f. T. med.* Saida do olho fóra da sua orbita, por effeito de qualquer lesão. (Gr. *exóphthalmos.*)

Exoptilo, e-zó-pti-lo, *adj. T. bot.* Cuja plumula não está dentro da cavidade cotyledoneana.

Exorar, e-zo-rár, *v. a.* Supplicar com instancia. (Lat. *exorare.*)

Exoravel, e-zo-rá-vel, *adj.* Que cede ás supplicas. (Lat. *exorabilis.*)

Exorbitancia, e-zor-bi-tàn si a, *s. f.* Qualidade do que é exorbitante. (*Exorbitante*, suf. *ancia.*)

Exorbitante, e-zor-bi-tàn-te, *adj.* Que sae fora da orbita, dos limites. Que é contra as conveniencias, a moral. (*Exorbitar*, suf. *ante.*)

Exorbitantemente, e-zor-bi-tàn-te-mén-te, *adv.* De modo exorbitante. (*Exorbitante*, suf. *mente.*)

Exorbitar, e-zor-bi-tár, *v. n.* Sair fora da orbita, dos limites. Demasiar-se (Lat. *exorbitare.*)

Exorcismar, e-zor-si-smár, *v. a.* Praticar exorcismo. (*Exorcismo.*)

Exorcismo, e-zor-sí-smo, *s. m.* Nome de certas orações ecclesiasticas que se fazem para expulsar o demonio, e em geral contra tudo que nos é prejudicial. (Lat. *exorcismus.*)

Exorcista, e-zor-si-sta, *s. m.* Padre que exorcisa. (Lat. *exorcista*)

Exorcistado, e-zor-si-stá-do, *s. m. T. eccles.* Uma das quatro ordens menores, cuja materia é o livro dos exorcismos. (*Exorcista*, suf. *ado.*)

Exorcizar, e-zor-si-zár, *v. a.* Fazer exorcismo. (Lat. *exorcizare.*)

Exordial, e-zor-di-ál, *adj.* Que pertence ao exordio. (*Exordio*, suf. *al.*)

Exordiar, e-zor-di-ár, *v. a.* Fazer exordio. (Lat. *exordium.*)

Exordio, e-zór-di-o, *s. m. T. rhet.* Primeira parte de um discurso. *Fig.* Principio. (Lat. *exordium.*)

Exornação, e-zor-na-são, *s. f.* Acção de exornar. (Lat. *exornatione.*)

Exornado, e-zor-ná-do, *p. p.* de **Exornar**. Adornado. Ataviado.

Exornar, e-zor-nár, *v. a. T. rhet.* Ornar o discurso com sentenças, etc. *Fig.* Ornar. (Lat. *exornare.*)

Exornativo, e-zor-na-tí-vo, *adj.* Proprio para exornar. (*Exornar*, suf. *tivo.*)

Exorrhiza, e-zo-rri-za, *adj. T. bot.* Cuja radicula se allonga na sua extremidade na epoca da germinação, produzindo só tardiamente radiculas laterses. *s. m.* Vegetaes cujas raizes se desenvolvem no grão. (Gr. *exo*, exteriormente, e *rhiza*, raiz.)

Exorqua, e-zór-kua, *s. f.* Vid. **Axorcas**.

Exosmose, e-zo-smó-ze, *s. f. T. phys.* Corrente de dentro para fora que se estabelece atravez de qualquer membrana que separe dois liquidos de differente densidade. (Gr. *ex*, fora, e *ōsmos*, impulso.)

Exosmotico, e-zo-smó-ti-ko, *adj.* Que se refere á exosmose. (*Exosmose*, suf. *ico.*)

Exoso, e-zò-zo, *adj.* Que é enfadonho, aborrecido.

Exostomo, e-zó-sto-mo, *s. m. T. bot.* Uma das aberturas das tunicas do grão pela qual sae o tubo pollinico. (Gr. *exo*, exteriormente, e *stóma*, bocca.)

Exostose, e-zo-stó-ze, *s. f. T. chir.* Tumor osseo que se desenvolve á superficie de um osso. (Gr. *exóstōsis.*)

Exoterico, e-zo-té-ri-ko, *adj.* Que se faz em publico, propriamente fallando das obras dos antigos philosophos. (Gr. *exoterikòs.*)

Exoticamente, e-zo-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo exotico. (*Exotico*, snf. *mente.*)

Exotico, e-zó-ti-ko, *adj.* Extranho. Não vulgar Extravagante. (Lat. *exoticus.*)

Exouvido, e-zou-vi-do, *p. p.* de **Exouvir**. Ouvido attentamente.

Exouvir, e-zou-vír, *v. a. ant.* Ouvir attentamente. (*Ex*, e *ouvir.*)

Expandir, e-span-dir, *v. a.* Estender. Ampliar. Dilatar. Diffundir. (Lat. *expandere.*)

Expansão, e-span-são, *s. f.* Acção de expandir. *T. anat.* e *bot.* Prolongamento de certas partes. Diffusão de pensamentos, de alegria. (Lat. *expansione.*)

Expansibilidade, e-span-si-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidado do que é expansivel. (Lat. *expansibilis*, suf. *idade*)

Expansivel, e-span-sí-vel, *adj.* Que é susceptivel de expansão. (Lat. *expansibilis.*)

Expansivo, e-span-sí-vo, *adj.* Que se pode dilatar. *Fig.* Que se communica. (Lat. *expansivus.*)

Expatriação, e-spa-tri-a-são, *s. f.* Acção de se expatriar, ou de ser expatriado. (*Expatriar*, suf. *ção.*)

Expatriado, e-spa-tri-á-do, *p. p.* de **Expatriar**. Obrigado a sair da patria. (*Expatriar.*)

Espatriar, e-spa-tri-ár, *v. a.* Obrigar alguem a sair da sua patria. (*Ex*, pref., e *patria.*)

Expectação, e-spē-ta-são, *s. f.* Estado, acção do que espera. (Lat. *exspectatione.*)

Expectador, e-spē-ta-dòr, *s. m.* O que está em expectação. (Lat. *exspectactore.*)

Expectante, e-spē-ktàn-te, *adj. Medecina* —: a que espera que a natureza actúe, e que em-

prega meios poucos activos. O qne espera. (Lat. *expectante.*)

Expectantismo, e-spē-ktan ti-smo, *s. m.* Medicina espectante. (*Expectante*, suf. *ismo.*)

Expectativa, e-spē-kta-ti-va, *s. f.* Esperança fnndada em promessas ou probabilidades. (Lat. *expectatus*, suf. *iva.*)

Expectavel, e-spē-ktá-vel, *adj.* Que se pode espera. (Lat. *expectabilis.*)

Expectoração, e-spē-to-ra-são, *s. f.* Acção de espectorar. (Lat. *expectoratione.*)

Espectorante, e-spē-to-ràn-te, *adj.* Que auxilia a expectoração. (Lat. *expectorans.*)

Expectorar, e-spē-to-rár. *v. a. T. med.* Expuisar, tossindo, as mucosidades ou outras materias que obstruem os pulmões. (Lat. *expectorare.*)

Expedição, e-spe-di-são, *s. f.* Acção de expedir, de mandar por qualquer via de transporte. *T. guerr.* Empreza militar contra um paiz. Viagem. Empreza scientifica. (Lat. *expeditione.*)

Expedicionario, e-spe-di-si-o-nà-ri-o, *adj.* Que pertence a uma expedição. Que faz expedição. (Lat. *expeditione*, suf. *ario.*)

Expedicioneiro, e-spe-di-si-o-nèi-ro, *s. m.* Officiai da curia Romana que solilcita a expedição das bullas, etc. (Lat. *expeditione*, suf. *eiro.*)

Expedida, e-spe-di-da, *s. f.* Licença para fazer expedição. Despedida. (*Expedir*, suf. *ida.*)

Expeditamente, e-spe-di-da-mèn-te, *adv.* Vid. **Expeditamente**. (*Expedido*, suf. *mente.*)

Expedido, e-spe di-do, *p. p.* de **Expedir**. Despachado. Mandado á pressa. (*Expedir.*)

Expedidor, e-spe-di-dòr, *adj.* e *s.* O que expede. (*Expedir*, suf. *dor.*)

Expedienoia, e-spe-di-èn-sia, *s. f.* Expedição de negocio. (*Expedir*, suf. *encia.*)

1. **Expediente**, e-spe-di-èn-te, *adj.* Que expede. (Lat. *expediente.*)

2. **Expediente**, e-spe-di-èn-te, *s. m.* Meio de se tirar de um embaraço, de chegar ao cabo de. Os negocios que se hão de despachar. (Lat. *expediente.*)

Expedimento, e-spe-di-mèn-to, *s. m.* Despedida. (*Expedir*, snf. *mento.*)

Expedir, e-spe-dir, *v. a.* Fazer partir para qualquer destino e por quaiquer via de transporte. Despedir. (Lat. *expedire.*)

Expeditamente, e-spi-di-ta-mèn-te, *adv.* De modo expedito. (*Expedito*, suf. *mente.*)

Expeditivo, e-spe-di-tí-vo, *adj.* Que expede promptamente. (*Expedito*, suf. *ivo.*)

Expedito, e-spe di-to, *adj.* Desembaraçado. Facil. Corrente. (Lat. *expeditus*)

Expellido, e-spe-li-do, *p. p.* de **Expellir**. Vid. **Expulso.**

Expellir, e-spe-lir, *v. a.* Lançar fóra de. (Lat. *expellere.*)

Expender, e-spen-dèr, *v. a.* Despender. Gastar. Explicar com miudeza. Analysar. Desenvolver. (Lat. *expendere.*)

Expendido, e-spen-di-do, *p. p.* de **Expender**. Despendido. Gasto. Analysado. Desenvoivido. (*Expender.*)

Expensa, e-spèn-sa, *s. f.* Despeza. (Lat. *expensa.*)

Expensão, e-spen-são, *s. f.* Acção de expender (Lat. *expensione.*)

Experiencia, e-spe-ri-èn-si-a, *s. f.* Acção de experimentar. Conhecimento das cousasadquiridopela ionga pratica. Tentativa para conhecer como uma cousa acontece. Conhecimento *á posteriori*, pela observação dos factos. (Lat. *experientia.*)

Experiente, e-spe-ri-èn-te, *adj.* Que tem experiencia, conhecimento dos factos. (Lat. *experiente.*)

Experimenta, e-spe-ri-mèn-ta, *s. f.* Experiencia. (*Experimentar.*)

Experimentação, e-spe-ri-men-ta-são, *s. f.* Acção de experimentar. (*Experimntar*, suf. *ção.*)

Experimentado, e-spe-ri-mèn-tà-do, *p. p.* de **Experimentar**. Reconhecido. Avaliado. Tornado habii, perito.

Experimentador, e-spe-ri-men-ta-dòr, *adj.* Que faz experiencia. (*Experimentado*, suf. *dor.*)

Experimental e-spe-ri-men-tái, *adj.* Fundado na experieucia. (*Esperimentar*, snf. *al.*)

Experimentalmente, e-spe-ri-men-tál-mèn-te, *adv.* Por experiencia. (*Esperimental*, suf. *mente.*)

Experimentar, e-spe ri-men-tár, *v. a.* Reconhecer por exame, analyse adequada, se uma cousa tem certas qualidades. Analysar. Conhecer, acabar por exame proprio. Sentir, padecer, snpportar. (*Experimento.*)

Experimentavel, e-spe-ri-men-tá-vel, *adj.* Que se pode experimentar. (*Experimentar*, snf. *vel.*)

Experimentavelmente, e-spe-ri-men-tá-vel-mèn-te, *adv.* Vid. **Expermentalmente**. (*Esperimentavel*, suf. *mente.*)

Experimento, e-spe-ri-mèn-to, *s. m.* Experiencia physica. (Lat. *experimentum.*)

Expiação, e-spi-a-são, *s. f.* Acção de espiar. (Lat. *expiatione*)

Expiar, e-spi-ár, *v. a.* Reparar nm crime pela pena que se faz soffrer. Reparar nm crime pela que se soffre. (Lat. *expiare.*)

Expiatoriamente, e-spi-a-tó-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo expiatorio. (*Expiatorio*, snf. *mente.*)

Expiatorio, e-spi-a-tó-rio, *adj.* Proprio para expiar. (Lat. *expiatorius.*)

Expiavel, e-spi-a-vel, *adj.* Que pode ser espiado. (Lat. *expiabilis.*)

Expilação, e-spi-la-ção, *s. f. T. forens.* Acção de expilar. Subtracção dos bens de uma herança antes que se tenha deciarado o herdeiro. (Lat. *expilatione.*)

Expilado, e-spi-iá-do, *p. p.* de **Expilar**. Roubado.

Expilar, e-spi-lár, *v. a. T. forens.* Ronbar os bens de uma herança, antes que se tenha deciarado o herdeiro. (Lat. *expilare.*)

Expirado, e-spi-rá-do, *p. p.* de **Expirar**. Expellido peios pnimões.

Expiração, e-spi-ra-são, *s. f.* Acto de expirar. Fim. (Lat. *expiratione.*)

Expirador, e-spi-ra-dòr, *adj.* Qne expira. (*Expirar*, snf. *dor.*)

Expirante, e-spi-ràn-te, *adj.* Que expira. Que está prestes a expirar, a morrer. *Fig.* Que termina, ou está prestes a terminar. (*Expirar*, suf. *ante.*)

Expirar, e-spi-rár, *s. f. T. phys.* Expuisar o ar entrado nos pnlmões. *v. n.* Exhaiar a aima. Morrer. Chegar ao fim. (Lat. *expirare.*)

Explanação, e-spla-na-são, *s. f.* Acção de explanar, de explicar. (Lat. *explanatione.*)

Explanada, e-spla-ná-da, *s. f.* Planicie. *T. fort.* Terreno descoberto que circumda uma fortificação. (*Explanar*, suf. *ada.*)

Explanador, e-spla-na-dôr, *s. m.* O que explana. (*Explanar*, suf. *dor.*)

Explanar, e-spla-nár, *v. a.* Tomar plano, paúl. Explicar. (Lat. *explanare.*)

Explanatorio, e-spla-na-tó-ri-o, *adj.* Que serve para explanar. (*Explanar*, suf. *torio.*)

Expletivamente, e-splé-ti-va-mên-te, *adv.* De modo expletivo. (*Expletivo*, suf. *mente.*)

Expletivo, e-splé-ti-vo, *adj. T. gramm.* Diz-se das palavras inuteis ao sentido mas que servem para formar a phrase. (Lat. *expletivus.*)

Explicação, e-spli-ka-são, *s. f.* Acção de explicar. Palavras com que se explica. (Lat. *explicatione.*)

Explicadamente, e-spli-ká-da-mên-te, *adv.* Com explicação. (*Explicado*, suf. *mente.*)

Explicador, e-spli-ka-dôr, *s. m.* O que explica. (*Explicar*, suf. *dor.*)

Explicar, e-spli-kár, *v. a.* Tornar intelligivel o que é obscuro, fazer conhecer a causa do que parece singular, incoucebivel. Fazer entender perfeitamente, declarar. Dar interpretação. Dar a traducção — se, *v. refl.* Fazer conhecer o seu pensamento. (Lat. *explicare.*)

Explicativamente, e-spli-ka-ti-va-mên-to, *adv.* De modo explicativo. (*Explicativo*, suf. *mente.*)

Explicativo, e-spli-ka-ti-vo, *adj.* Que serve para explicar. (*Explicar*, suf. *tivo.*)

Explicavel, e-spli-ká-vel, *adj.* Que póde ser explicado. (*Explicar*, suf. *vel.*)

Explicitamente, o-spli-si-ta-mên-te, *adv.* De modo explicito. (*Explicito*, suf. *mente.*)

Explicito, e-spli-si-to, *adj.* Que é formalmente explicado, enunciado. (Lat. *explicitus.*)

Explodir, e-splo-dir, *v. a.* Fazer explosão. (Lat. *explodere.*)

Exploração, e-splo-ra-são, *s. f.* Acção de explorar. (Lat. *exploratione.*)

Explorador, e-splo-ra-dôr, *s. m.* O que explora. (Lat. *exploratore.*)

Explorar, e-splo-rár, *v. a.* Percorrer examinando, procurando, descobrir. *Fig.* Disfractar. (Lat. *explorare.*)

Exploravel, e-splo-rá-vel, *adj.* Que póde ser explorado. (*Explorar*, suf. *vel.*)

Exploratorio, e-splo-ra-tó-ri-o, *s. m. T. chirurg.* Instrumento que serve para reconhecer a existencia da pedra na bexiga. (Lat. *exploratorius.*)

Explosão, e-splo-zão, *s. f.* Acção de rebentar com ruido instantaneo, produzido por uma inflammação brusca, ou por uma decomposição expontanea, ou por excesso de tensão de vapor. Acção de rebentar, fallando de uma paixão, de uma sedição, de uma revolução. (Lat. *explosione.*)

Explosivel, e-splo-zi-vel, *adj.* Susceptivel de explosão. (Lat. *explosibilis.*)

Explosivo, e-splo-zi-vo, *adj. T. phys.* Que é relativo á explosão. Que tem o caracter de explosão. (Lat. *explosivus.*)

Expoente, e-spo-ên-te, *s. m.* Pequeno numero collocado á direita e um pouco acima de qualquer quantidade numerica ou litteral e que indicao grau da sua potencia. (Lat. *exponente.*)

Expolição, e-spo-li-são, *s. f. T. gramm.* Acção de polir, ornar o discurso. (Lat. *expolitione.*)

Exponencial, e-spo-nen-si-ál, *adj. T. algebr.* Diz se equação ou quantidade exponencial a que contem como expoente uma quantidade variavel ou desconhecida. (Lat. hyp. *exponentialis*, de *exponere.*)

Exponente, e-spo-nên-te, *s. m.* Vid. Expoente. (Lat. *exponente.*)

Expor, e-spôr, *v. a.* Pôr á vista. Explicar. Submetter á acção de. Fazer perigar. Abandonar. (Lat. *exponere.*)

Exportação, e-spor-ta-são, *s. f.* Acção de exportar. Cousas que se fazem sair de um paiz. (Lat. *exportatione.*)

Exportador, e-spor-ta-dôr, *s. f.* O que exporta. (*Exportar*, suf. *dor.*)

Exportar, e-spor-tár, *v. a.* Transportar para o extrangeiro os productos da propria nação. (Lat. *exportare.*)

Exportavel, e-spor-tá-vel, *adj.* Que se pode exportar. (*Exportar*, suf. *vel.*)

Expostulação, e-spo-stu-la-são, *s. f.* Petição instante. (Lat. *expostulatione.*)

Exposição, e-spo-zi-são, *s. f.* Acção de expor á vista. Narração. Explicação. Interpretação. (Lat. *expositione.*)

Expositivo, e-spo-zi-ti-vo, *adj.* Que expõe. (Lat. *expositivus.*)

Expositor, e-spo-zi-tôr, *s. m.* O que expõe. (Lat. *expositore.*)

Exposto, e-spô-sto, *p. p.* de **Expor**. Posto á vista. Arriscado. Explicado. Abandonado. (Lat. *expositus.*)

Expreasadamente, e-spre sá-da-mên-te, *adv.* Vid. **Expressamente**. (*Expressado*, suf. *mente.*)

Expressado, e-spre-sá-do, *p. p.* de **Exprés-sar**. Exprimido. Declarado.

Expressamente, e-spré-sa-mên-te, *adj.* Declaradamente. (*Expresso*, suf. *mente.*)

Expressão, e-spre-são, *s. f.* Acção de exprimir. O que serve para nos exprimirmos. (Lat. *expressione.*)

Expresaar, e-spre-sár, *v. a.* Manifestar pela linguagem fallada, escripta ou gesticulada. (*Expresso.*)

Expressivo, e-spre-si-vo, *adj.* Que pode expressar. Que tem expressão. (*Expresso*, suf. *ivo.*)

Expresso, e-spré-so, *p. p.* de **Exprimir**. Manifestado, declarado por meio de palavras. Enviado directamente. *s. m.* Comboyo que segue directamente para um ponto. Mensageiro enviado para tratar de um negocio determinado. (Lat. *expressus.*)

Exprimir, e-spri-mír, *v. a.* Reduzir a palavras. Manifestar, fazer conhecer. — se, *v. refl.* Fazer-se comprehender pela palavra. (Lat. *exprimere.*)

Exprobação, e-spro-ba-são, *s. f.* Acção de exprobrar. (Lat. *exprobratione.*)

Exprobrador, e-spro-bra-dôr, *adj.* O que exprobra. (Lat. *exprobratore.*)

Exprobrante, e-spro-brân-te, *s. m.* O que exprobra. (Lat. *exprobrante.*)

Exprobrar, e-spro-brár, *v. a.* Lançar em rosto. (Lat. *exprobrare.*)

Exprobratorio, e-spro-bra-tó-ri-o, *adj.* Que contém exprobação. (*Exprobrar*, suf. *torio.*)

Exprofesso, ei-spro-fé-so, *loc. lat.* De accordo com os principios de uma arte, de uma sciencia. Pensadamente. Determinadamente. (Lat. *ex*, e *professus.*)

Expropriação, e-spro-pri-a-são, *s. f.* Acção de expropriar. (*Expropriar*, suf. *ção.*)

Expropriador, e-spro-pri-a-dôr, *s. m.* O que expropria. (*Expropriar*, suf. *dor.*)

Expropriar, e-spro-pri-ár, *v. a.* Tirar a propriedade a alguem, em geral, por meio legal. (*Ex*, pref., e *proprio.*)

Expugnação, e spu-gna-são, *s. f.* Acção de expuguar ou de ser expugnado. (Lat. *expugnatione.*)

Expugnador, e-spu-gna-dôr, *s. m.* O que expugna. (Lat. *expugnatore.*)

Expugnar, e-spu-gnár, *v. a.* Tomar á viva força. (Lat. *expugnare.*)

Expugnavel, e-spu-guá-vel, *adj.* Que se pode expugnar. (Lat. *expugnabilis.*)

Expulsado, e-spul-sá-do, *p. p.* de **Expulsar**. Vid. **Expulso**.

Expulsão, e-spul-são, *s. f.* Acção de expulsar ou de ser expulsado. (Lat. *expulsione.*)

Expulsar, e-spul-sár, *v. a.* Lançar fóra de. *T. med.* Fazer evacuar. (Lat. *expulsare.*)

Expulsivo, e-spul-si-vo, *adj.* Que faz expulsar. (Lat. *expulsivus.*)

Expulso, e-spúl-so, *p. p.* de **Expulsar**. Lançado fora de. Evacuado. (Lat. *expulsus.*)

Expulsor, e-spul-sôr, *s. m.* O que expulsa. (Lat. *expulsore.*)

Expulsorio, e-spul-só-ri-o, *adj.* Que contem ordem de expulsão. (*Expulsar*, suf. *orio.*)

Expultriz, e-spul-tris, *adj. T. med.* Que separa as superfluidades do chylo. (Lat. *expultrice.*)

Expuncção, e-spuu-são, *s. f. T. paleogr.* Indicação de suppressão de lettras ou palavras por meio de pontos sobrepostos. (*Ex*, e *puncção.*)

Expungir, e-spun-jír, *v. a.* Fazer desapparecer uma escriptura para escrever outra cousa. (Lat. *expungere.*)

Expurgação, e-spur-ga-são, *s. f.* Acção de expurgar. (Lat. *expurgatione.*)

Expurgado, e-spur-gá-do, *p. p.* de **Expurgar**. Limpo. Emendado.

Expurgador, e-spur-ga-dôr, *s. m.* O que expurga. (Lat. *expurgatore.*)

Expurgar, e-spur-gár, *v. a.* Limpar. Emendar. Reprovar o que não se considera puro, orthodoxo. (Lat. *expurgare.*)

Expurgatorio, e-spur-ga-tó-ri-o, *s. m.* Em que se indica o que deve ser expurgado. (*Expurgar*, suf. *torio.*)

Exquisitamente, e-ski-zi-ta-mên-te, *adv.* De modo exquisito. (*Exquisito*, suf. *mente.*)

Exquisitice, e-ski-zi-ti-se, *s. f.* Qualidade do que é exquisito. (*Exquisito*, suf. *ice.*)

Exquisito, e-ski-zi-to, *adj.* Buscado com esforço e diligencia. Que não é vulgar. Extravaguante. Excentrico. (Lat. *exquisitus.*)

Exserção, es-ser-são, *s. f.* Estado do que é exserto. (Lat. *exsertione.*)

Exserto, es-sér-to, *adj. T. hist. nat.* Que faz saliencia. (Lat. *exsertus.*)

Exsiccação, es-si-ka-são, *s. f. T. chim.* Acção de seccar. (Lat. *exsiccatione.*)

Exsiccante, es-si-kân-te, *adj. T. chim.* Que tem a propriedade de exsiccar. (Lat. *exsiccante.*)

Exsiccar, es-si-kár, *v. a. T. chim.* Fazer seccar (as drogas para que se conservem.) (Lat. *exsiccare.*)

Exsiccativo, es-si-ka-ti-vo, *adj.* Que tem a propriedade de exsiccar. (*Exsiccar*, suf. *tivo.*)

Exspuição, e-spu-i-são, *s. f.* Acção de expulsar da bocca. (Lat. *exspuitione.*)

Exstipulado, e-sti-pu-lá-do, *adj. T. bot.* Que não tem estipulas. (*Ex*, e lat. *stipula.*)

Exstrophia, e-stro-fí-a, *s. f. T. chir.* Vicio de conformação ou deslocação de um orgão membranoso. (Gr. *ex*, e *strophê.*)

Exsuccação, es-su-ka-são, *s. f. T. pathol.* Ecchymose. (Lat. * *exsuccatione.*)

Exsucção, es-su-kção, *s. f.* Acção de absorver pela sucção. (Lat. * *exsuctione*, de *exsuctus.*)

Exsudação, es-su-da-são, *s. f. T. med.* Acção de suar. *T. physiol.* Passagem de um humor em forma de gotas, atravez das paredes naturaes. (Lat. *exsudatione.*)

Exsudar, es-su-dár, *v. a.* Sair em forma de gotas. (Lat. *exsudare.*)

Extante, e-stân-te, *adj.* Que existe. (*Extar.*)

Extar, e-stár, *v. n.* Existir. (Lat. *exstáre.*)

Extase, èi-sta-ze, *s. f.* Vid. **Extasis**.

Extasiado, e-sta-zi-á-do, *p. p.* de **Extasiar**. Caído em extase.

Extasiar, èi-sta-zi-ár, *v. a.* Fazer cair em extase. — **se**, *v. refl.* Cair em extase. (*Extasis.*)

Extasis, èi-sta-zis, *s. m.* Arrebatamento do animo. (Lat. *extasis*, do gr. *ecstasis.*)

Extaticamente, e-stá-ti-ka-mêu-te, *adv.* De modo extatico. (*Extatico*, suf. *mente.*)

Extatico, e-stá-ti-ko, *adj.* Que é causado pelo extase. Que é arrebatado pelo extase. Que causa extase. (Gr. *ecstatikòs.*)

Extemporaneamente, e-sten-po-rà-ne-a-mên-te, *adv.* De modo extemporaneo. (*Extemporaneo*, suf. *mente.*)

Extemporaneidade, e-sten-po-ra-nei-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é extemporaneo. (*Extemporaneo*, suf. *idade.*)

Extemporaneo, e-sten-po-rà-ne-o, *adj.* Que é feito, produzido sem premeditação, de repente. Que não é proprio do tempo em que se faz ou existe. (Lat. *extemporaneus.*)

Extendal, e-sten-dál, *s. m.* Vid. **Extendedouro**. *Fig.* Louga serie de cousas. (*Extender*, suf. *al.*)

Extendedor, e-sten-de-dôr, *s. m.* Que extende. (*Extender*, suf. *dor.*)

Extendedouro, e-sten-de-dòu-ro, *s. m.* Logar onde se extende. (*Extender*, suf. *douro.*)

Extendedura, e-sten-de-dú-ra, *s. f.* Acção de extender. (*Extender*, suf. *dura.*)

Extender, e-sten-dèr, *v. a.* Dar maior superficie a. Deitar ao comprido. Desenvolver, amplificar. Augmeutar. engrandecer. Trazer a. — **se**, *v. refl.* Tomar maior superficie. Deitar-se ao comprido. Ir até a. Occupar uma

certa porção de espaço ou de tempo. *Fig.* Abraçar, ser applicavel a. Durar. (Lat. *extendere.*)

Extenderete, e-sten-de-rè-te, *s. m.* Jogo de cartas, em que se extendem umas tantas na mesa. *T. escol.* Má lição. (*Extender;* formado como *beberete*, etc.)

Extendidamente, e-sten-di-da-mèn-te, *adv.* Por extenso. (*Extendido*, suf. *mente.*)

Extendido, e-sten-di-do, *p. p.* de **Extender.** A que se deu maior extensão. Deitado ao comprido. Desenvolvido, amplificado. Augmentado, engrandecido.

Extendidamente, e-sten-di-da-mèn-te, *adv.* Por extenso. Largamente. (*Extendido*, suf. *mente.*)

Extendivel, e-sten-di-vel, *adj.* Que se póde extender. (*Extender*, suf. *ivel.*)

Extensamente, e-stèn-sa-mèn-te, *adv.* Por extenso. (*Extenso*, suf. *mente.*)

Extensão, e-sten-são, *s. f.* Acção de extender. Qualidade do que é extenso. Porção de espaço ou de tempo. (Lat. *extensione.*)

Extensibilidade, e-sten-si-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é extensivel. (Lat. hyp. *extensibilitas*, de * *extensibilis*, de *extendere.*)

Extensivamente, e-sten-si-va-mèn-te, *adv.* Com extensão. (*Extensivo*, suf. *mente.*)

Extensivel, e-sten-si-vel, *adj.* Que é susceptivel de ser extendido. (*Extenso*, suf. *ivel.*)

Extensivo, e-sten-si-vo, *adj.* Que produz extensão. (Lat. *extensivus.*)

Extenso, e-stèn-so, *adj.* Que tem extensão. (Lat. *extensus.*)

Extensor, e-sten-sòr, *adj. T. anat.* Musculo —: Que serve para extender. (Lat. hyp. *extensore*, de *extendere.*)

Extenuação, e-ste-nu-a-são, *s. f.* Acção e effeito de extennar. *T. rhet.* Substituição da expressão verdadeira de oma ideia, por uma outra do mesmo genero, mas menos forte. (Lat. *extenuatione.*)

Extenuadamente, e-ste-nu-á-da-mèn-te, *s. f.* Com extenuação. (*Extenuado*, suf. *mente.*)

Extenuado, e-ste-nu-á-do, *p. p.* de **Extenuar.** Tornado tenue, fraco.

Extenuador, e-ste-nu-a-dòr, *s. m.* Que extenua. (*Extenuar*, suf. *dor.*)

Extenuante, e-ste-nu-àn-te, *adj.* Que extenua. (*Extenuar*, suf. *ante.*)

Extennar, e-ste-un-ár, *v. a.* Tornar tenne, fraco. *Fig.* Diminuir. (Lat. *extenuare.*)

Extenuativo, e-ste-nu-a-ti-vo, *adj.* Que extenua. (*Extenuar*, suf. *tivo.*)

Extergente, e-ster-jèn-te, *adj. T. med.* Que limpa. (Lat. *extergente*, de *extergere.*)

Exterior, e-ste-ri-òr, *adj.* Que está de fóra. Superficial. (Lat. *exteriore.*)

Exterioridade, e-ste-ri-o-ri-dá-de, *s. f.* Estado, qualidade do que é exterior. (*Exterior*, suf. *idade.*).

Exteriormente, e-ste-ri-òr-mèn-te, *adv.* Do lado de fóra. (*Exterior*, suf. *mente.*)

Exterminação, e-ster-mi-na-são, *s. f.* Acção e effeito de exterminar. (Lat. *exterminatione.*)

Exterminado, e-ster-mi-ná-do, *p. p.* de **Exterminar.** Expuisado. Destruido.

Exterminador, e-ster-mi-na-dòr, *adj.* Que extermina. (Lat. *exterminatore.*)

Exterminar, e-ster-mi-nár, *v. a.* Lançar fóra dos limites. *Fig.* Expuisar. Destruir. (Lat. *exterminare*)

Exterminio, e-ster-mí-ni-o, *s. m.* Expulsão. Destruição. (Lat. *exterminium.*)

Externamente, e-ster-na-mèn-te, *adv.* De fóra. (*Externo*, snf. *mente.*)

Externato, e-ster-ná-to, *s. m.* Escóla que só recebe alumnos externos. (*Externo*, suf. *ato.*)

Externo, e-stér-no, *adj.* Que está de fóra. (Lat. *externus.*)

Exterritorialidade, e-ste-rri-to-ri-a-li-dá-de, *s. f. T. diplom.* Direito que teem os representantes dos países extrangeiros de se regerem pelas leis da sua nação. (*Ex*, pref., *territorial*, suf. *idade.*)

Extincção, e-stin-são, *s. f.* Acção e effeito de extinguir. (Lat. *extinctione.*)

Extincto, e-stín-to, *p. p.* de **Extinguir.** Apagado. Destruido. Pago. Acabado. Morto. (Lat. *extinctus.*)

Extinguido, e-stin-gui-do, *p. p.* de **Extinguir.** Vid. **Extincto.** (*Extinguir.*)

Extingnir, e-stiu-guir, *v. a.* Apagar o fogo. Destruir, fazer desapparecer. Pagar. — se, *v. refl.* Acabar. Morrer. (Lat. *extinguere.*)

Extinguivel, e-stin-gui-vel, *adj.* Que póde extinguir-se. (*Extinguir*, suf. *vel.*)

Extipulaceo, e-sti-pu-lá-se-o, *adj. T. bot.* Que não tem estipulás. (*Ex*, pref., *estipula*, suf. *aceo.*)

Extirpação, e-stir-pa-são, *s. f.* Acção e effeito de extirpar. (Lat. *extirpatione.*)

Extirpador, e-stir-pa-dòr, *adj.* Que extirpa. (*Extirpar*, suf. *dor.*)

Extirpamento, e-stir-pa-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de extirpar. (*Extirpar*, suf. *mento.*)

Extirpar, e-stir-pár, *v. a.* Arrancar uma planta com as raizes. *T. chir.* Separar, tirando as raizes. *Fig.* Destruir completamente. (Lat. *extirpare.*)

Extorção, e-stor-são, *s. f.* Acção de extorquir. (Lat. *extortione.*)

Extorcer, e-stor-sèr, *v. a.* Torcer com força. Agitar. (Lat. *extorquere.*)

Extorcimento, e-stor-si-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de extorcer. (*Extorcer*, suf. *mento.*)

Extorcionario, e-stor-si-o-ná-ri-o, *adj.* Que faz ou contém extorção. (Lat. *extortione*, snf. *ario.*)

Extorquido, e-stor-ki-do, *p. p.* de **Extorquir.** Tirado á força.

Extorquir, e-stor-kír, *v. a.* Tirar á força. (Lat. *extorquere.*)

Extorsivo, e-stor-sí-vo, *adj.* Extorcionario. (Lat. hyp. *extorsivus*, de *extorquere.*)

Extorso, e-stòr-so, *s. m.* Vid. **Extorsão.**

Extortor, e-stor-tòr, *s. m.* O que extorque. (Lat. *extortore*)

Extra, ei-stra, *pref.* Fóra. (Lat. *extra.*)

Extra-axillar, ei-stra-a-si-lár, *adj T. bot.* Que nasce ao lado da axilla das folhas. (*Extra*, e *axillar.*)

Extraação, e-strá-são, *s. f.* Acção e effeito de extrahir. (Lat. *extractione.*)

Extraorescente, ei-stra-kres-sèn-te, *adj. T. bot.* Que se desenvolve externamente. (*Extra*, pref., e *crescente.*)

Extractado, e-stra-tá-do, *p. p.* de **Extractar**. Extrahido.

Extractar, e-stra-tár, *v. a.* Fazer extracto. Copiar resumindo. (*Extracto.*)

Extractiforme, e-strá-ti-fór-me, *adj. T. chim.* Que tem a forma de extracto. (*Extractar*, suf. *forme.*)

Extractivo, e-strá-tí-vo, *s. m. T. chim.* Que é da naturezado extracto (*Extracto*, suf. *ivo.*)

Extracto, e-strá-to, *s. m. T. chim.* Producto que se extrahe de uma suhstancia. Artigo tirado de livro on de nm escripto. Resumo, summario. Copia. (Lat. *extractus.*)

Extractor, e-strá-tòr, *s. m.* Que extrahe (Lat. * *extractore*, de *extrahere.*)

Extracto-resina, e-strá-to-re-zí-na, *s. f. T. chim.* Produto extrahido da resina. (*Extracto* e *resina.*)

Extracto-resinoso, e-strá-to-re-zi-nó-zo, *adj.* Que é da natureza do extracto-resina.

Extradição, e-stra-di-são, *s. f.* Acção de entregar nm refugiado ao governo extrangeiro que o reclama. (Lat. *ex*, e *traditione.*)

Extraditar, e-stra-di-tár, *v. a.* Condemnar com extradição. (Lat. *ex*, e *traditus*, de *tradere.*)

Extradorsado, ei-stra-dor-sá-do, *adj.* Que tem extradorso. (*Extradorso*, suf. *ado.*)

Extrafino, ei-stra-fi-no, *adj. T. comm.* Que é de qnalidade superior. (*Extra*, pref. e *fino.*)

Extradorso, ei-stra-dòr-so, *s. m. T. archit.* A superficie externa convexa de uma arcada ou ahobada regnlar. (*Extra*, pref., e *dorso.*)

Extrafoliaceo, ei-stra-fo-li-á-se-o, *adj. T. bot.* Qne cresce de fora ou ao iado das foihas. (Lat. *extrafoliaceus.*)

Extrafolio, ei-stra-fò-li-o, *adj.* Extrafoiiaceo. (Lat. *extra* e *folium.*)

Extrahido, e-stra-i-do, *p. p.* de **Estrahir**. Tirado de. Separado chimicamente. Copiado.

Extrahir, e-stra-ír, *v. a.* Tirar uma cousa de um logar onde está introduzida. Separar uma snhstancia d'outra por meio de uma operação chimica. Copiar um artigo, passagem de um jornai, de um livro. Resumir. (Lat. *extrahere.*)

Extrahivel, e-stra-i-vel, *adj.* Que se pode extrahir. (*Extrahir*, suf. *vel.*)

Extrahumano, ei-stra-u-mà-no, *adj.* Que está fóra da humanidade. (*Extra*, pref., e *humano.*)

Extrajudicial, ei-stra-ju-di-si-ál, *adj. T. forens.* Que é fora de judicial. (*Extra*, pref., e *judicial.*)

Extrajudicialmente, ei-stra-ju-di-si-ái-mèn-te, *adv.* De modo extrajudicial. (*Extrajudicial*, suf. *mente.*)

Extrajudiciario, ei-stra-ju-di-si-á-ri-o, *adj.* Extrajudiciai. (Lat. *extrajudiciarius.*)

Extramundano, e-istra-mun-dà-no, *adj.* Que está fóra dos iimites do mundo. (*Extra*, pref., e *mundano.*)

Extramural, ei-stra-mu-rái, *adj.* Que está fóra dos muros. (*Extra*, pref., *muro*, snf. *al.*)

Extramuros, ei-stra-mú-ros, *loc. adv.* Fóra dos muros de uma viiia ou cidade. (*Extra*, pref., e *muros.*)

Extranatural, ei-stra-na-tu-rái, *adj.* Qne está fóra do naturai. (*Extra*, pref., e *natural.*)

Extrangeirado, e-stran-jei-rá-do, *adj.* Que falla, pratica como os extrangeiros. (*Estrangeiro*, suf. *ado.*)

*

Extrangeirice, e-stran-jèi-ri-se, *s. f.* Cousa extrangeira, ou á moda de extrangeiro. (*Extrangeiro*, suf. *ice*)

Extrangeirinha, e-stran-jei-rí-nha, *s. f.* Armadiiha. Enredo. (*Extrangeiro*, suf. *inha.*)

Extrangeirismo, e-stran-jei-ri-smo, *s. m.* Vicio de iinguagem qne consiste no emprego de paiavras extrangeiras. (*Extrangeiro*, suf. *ismo.*)

Extrangeiro, e-stran-jèi-ro, *adj.* Que não é naturai do paiz onde está. (Lat. * *extraneárius.*)

Extranhado, e-stra-nhá-do, *p. p.* de **Extranhar**. Achado extranho.

Extranhamente, e-strà-nha-mèn-te, *adv.* De modo extranho. (*Extranho*, suf. *mente.*)

Extranhamento, e-stra-nha-mèn-to, *s. m.* Acção de extranhar. (*Extranho*, suf. *mento.*)

Extranhão, e-stra-nhão, *adj.* e *s. m. T. famil.* Que extranha. Esquivo. (*Extranho*, suf. *ão.*)

Extranhar, e-stra-nhár, *v. a.* Achar extranho. Não se familiarisar com. (*Extranho.*)

Extranhavel, e-stra-nhá-vei, *adj.* Que póde ser achado extranho. (*Extranhar*, suf. *vel.*)

Extranheza, e-stra-nhè-za, *s. f.* Qualidade do que é extranho. Impressão que produz o qne é extranho. Estado do que extranha. (*Extranho*, suf. *eza.*)

Extranho, e-strá-nho, *adj.* Que é de fóra. Qne vem de fóra, extrangeiro. Que está fóra das condições, das apparencias communs. Singniar, exquisito. Alheio. (Lat. *extraneus.*)

Extranja, e-stràn-ja, *s. f. T. chul.* Os paizes estrangeiros. (Tirado de *extrangeiro*, como se fosse o primitivo.)

Extranumeral, ei-stra-nu-me-rál, *adj.* Que é além do numero. (*Extra*, pref., e *numerat.*)

Extranumerario, ei-stra-nu-me-rá-ri-o, *adj.* Que é fóra do numero fixo e determinado. (*Extra*, pref., *numero*, suf. *ario.*)

Extraocular, ei-stra-o-ku-iár, *adj.* Que está inserido fóra dos olhos. (*Extra*, pref., e *ocular.*)

Extraordinariamente, e-stra-or-di-ná-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo extraordinario. (*Extraordinario*, suf. *mente.*)

Extraordinario, e-stra-or-di-ná-ri-o, *adj.* Que está fóra do ordinario. Singuiar, raro, pouco commum. *s. m.* Cousa que se faz contra o qne é ordinario. Nas contas, o que está aiém da despesa ordinaria. (*Extra*, pref., e *ordinario.*)

Extrapassar, ei-stra-pa-sár, *v. n.* Passar aiém. Exceder. (*Extra*, pref., e *passar.*)

Extrasecular, ei-stra-se-ku-lár, *adj.* Que viveu mais de um seculo. (*Extra*, pref., e *secular.*)

Extrathoracico, ei-stra-tó-ra-si-ko, *adj. T. med.* Que se acha fóra do thorax. (*Extra*, pref., e *thoracico.*)

Extraregulamentar, ei-stra-re-gu-la-mèn-tar, *adj.* Que está fóra do regulamento. (*Extra*, pref., e *regulamentar.*)

Extratempora, ei-stra-tèn-po-ra, *s. f. T. eccles.* Induito que se dá aos cierigos para poderem tomar as ordens maiores fóra do tempo determinado. (Lat. *extra*, e *tempus.*)

Extrauterino, ei-stra-u-te-rí-no, *adj. T. anat.* O que existe on se dá fóra da cavidade do utero. (*Extra*, pref., e *uterino.*)

Extravagancia, e-stra-va-gân-si-a, *s. f.* Qualidade do que é extravagante. Acção excentrica, exquisita. Libertinagem. (*Extravagar*, suf. *ancia.*)

Extravaganoiar, e-stra-va-gân-si-ár, *v. n.* Dizer, fazer cousas extravagantes. (*Extravagancia.*)

Extravagante, e-stra-va-gân-te, *adj.* Que se afasta do uso. Que dissipa dinheiro c pratica loucuras. Extraordinario. Exquisito. (*Extravagar*, suf. *ante*)

Extravagantemente, e-stra-va-gân-te-mèn-te, *adv.* De modo extravagante. (*Extravagante*, suf. *mente.*)

Extravagar, e-stra-va-gár, *v. n.* Estar, vagar fóra de. Estar disperso, solto. (*Extra*, pref., e *vagar.*)

Extravasão, e-stra-va-zão, *s. f.* Vid. **Extravasamento.** (*Extra*, e *vasão.*)

Extravasamento, e-stra-va-za-mèn-to, *s. m.* Acção de extravasar. (*Extravasar*, suf. *mento.*)

Extravasar, e-stra-va-zár, *v. a.* Vasar por fóra. — se, *v. refl. T. bot.* Derramar-se a seiva dos seus vasos respectivos. *T. med.* Derramar-se o sangue ou os humores dos vasos respectivos. (*Extra*, pref., e *vasar.*)

Extravasação, e-stra-va-za-são, *s. f.* Vid. **Extravasamento.** (*Extra*, pref., *vasar*, suf. *ção.*)

Extravenado, ei-stra-ve-ná-do, *adj. T. med.* Diz-se do sangue quando sae fóra das veias. (*Extra*, e lat. *vena*, veia, suf. *ado.*)

Extravertebrado, ei-stra-ver-te-brá-do, *adj. T. zool.* Diz-se dos animacs articuiados cujo involucro duro e exterior se assemeiba a vertebras. (*Extra*, pref., e *vertebrado.*)

Extraviadamente, e-stra-vi-á-da-mèn-te, *adv.* Fóra do caminho que devia seguir. (*Extraviado*, suf. *mente.*)

Extraviador, e-stra-vi-a-dòr, *s. m.* O que extravia. (*Extraviar*, suf. *dor.*)

Extraviar, e-stra-vi-ár, *v. a.* Tirar fóra do caminho que devia seguir. Desencaminhar. — se, *v. refl.* Sair do bom caminho. (*Extra*, pref., e *via.*)

Extravio, e-stra-ví-o, *s. m.* Acção de extraviar ou de se extraviar. (*Extraviar.*)

Extraxillar, ei-strá-si-iár, *adj. T. bot.* Que nasce fóra da axilla. (*Extra*, pref., e *axillar.*)

Extratympanico, ei-stra-tin-pá-ni-ko, *adj. T. med.* Que se acha fóra do tympano. (*Extra*, pref., e *tympanico.*)

Extravasante, e-stra-va-zán-te, *adj.* Que extravasa. (*Extravasar*, suf. *ante.*)

Extrema, e-strè-ma, *s. f.* Pedra que demarca as terras. (Lat. *extrema.*)

Extremadamente, e-stre-má-da-mèn-te, *adv.* Por extremo. De modo extremo. Muito bem. (*Extremado*, suf. *mente.*)

Extremar, e-stre-már, *v. a.* Marcar os limites. Abalisar. Distinguir. Discernir. — se, *v. refl.* Distingnir-se. Abalisar-se, desigualar-se. (*Extremo.*)

Extremadela, e-stre-ma-dé-la, *s. f. T. pop.* Acção de extremar. (*Extremado*, suf. *ela.*)

Extremado, e-stre-má-do, *p. p.* de **Extremar.** Separado. Dividido. Distincto.

Extremados, e-stre-má-dos, *s. m. pl.* Certo lavor em tecidos. (*Extremado.*)

Extremadura, e-stre-ma-dú-ra, *s. f.* Extremo de uma região. (*Extremar*, suf. *dura.*)

Extremamente, e-strè-ma-mèn-te, *adv.* Por extremo. (*Extremo*, suf. *mente.*)

Extremavel, e-stre-má-vel, *adj.* Que póde extremar-se. (*Extremar*, suf. *vel.*)

Extrema-unção, e-strè-ma-un-são, *s. f.* O sacramento que se administra aos doentes antes de morrer, pela applicação dos santos oleos. (*Extrema*, e *unção.*)

Extreme, e-strè-me, *adj.* Que não tem mistura. Puro. (*Extremo.*)

Extremenho, e-stre-mè-nho, *adj.* Que é dos extremos. (*Extremo*, suf. *enho.*)

Extremidade, e-stre-mi-dá-de, *s. f.* Fim, termo, limite. *pl.* Os membros do corpo (braços e pernas). (*Extremo*, suf. *idade.*)

1. **Extremo**, e-strè-mo, *adj.* Que está no fim. Levado ao ultimo ponto, ao uitimo grau. (Lat. *extremus.*)

2. **Extremo**, e-strè-mo, *s. m.* Uitimo limite das cousas. Cada um dos limites de uma cousa. *T. arith.* O primeiro e o uitimo termo de uma proporção. (Lat. *extremus.*)

Extremosamente, e-stre-mó-za-mèn-te, *adv.* De modo extremoso. Com extremo. (*Extremoso*, suf. *mente.*)

Extremoso, e-stre-mò-zo, *adj.* Que chega ao extremo. Excessivo. Muito amigo. (*Extremo*, suf. oso.)

Extrinsecamente, e-strin-se-ka-mèn-te, *adv.* De modo extrinseco. (*Extrinseco*, suf. *mente.*)

Extrinseco, e-strín-se-ko, *adj.* Que está ou se acha de fóra. Que não é da essencia da cousa. *Valor — de uma moeda:* valor legal de uma moeda. (Lat. *extrinsecus.*)

Extrophia, e-stro-fí-a, *s. f. T. anat.* Deslocação do certos orgãos corporeos (Gr. *ex*, pref., e *strophê*, Inversão.)

Extroversão, e-stro-ver-são, *s. f. T. anat.* Extrophia. (Lat. hyp. *extroversione.*)

Extroverso, e-stro-vér-so, *adj. T. bot.* Que se dirige de dentro para fóra. (Lat. hyp. *extroversus.*)

Extrusão, e-stru-zão, *s. f. p. us.* Expuisão. (Lat. *extrusione.*)

Extumescenoia, e-stu-mes-sèn-si-a, *s. f.* Começo de inchação. (*Extumescer.*)

Extumescer, e-stu-mes-sèr, *v. a.* Começar a Inchar. (Lat. *extumescere.*)

Exuberante, e-zu-be-ran-te, *adj.* Que tem mais do que o sufficiente. (*Exuberar*, suf. *ante.*)

Exuberancia, e-zu-be-rân-si-a, *s. f.* Plenitude que superabunda. (Lat. *exuberantia.*)

Exuberantemente, e-zu-be-ran-te-mèn-te, *adv.* De modo exuberante. (*Exuberante*, suf. *mente.*)

Exuberar, e-zu-be-rár, *v. a.* Ter exnberancia. (Lat. *exuberare.*)

Exubere, e-zú-be-re, *adj. T. med.* Desmammado. (Lat. *ex*, e *ubere.*)

Exul, e-zùl, *adj. T. poet.* Desterrado. (Lat. *exule.*)

Exular, e-zu-iár, *v. n.* Sair para fóra da patria (Lat. *exulare.*)

Exulceração, e-zul-ce-ra-são, *s. f. T. med.* Ulceração superficial e pouco grave. (Lat. *exulceratione.*)

Exulcerante, e-zul-se-rân-te, *adj.* Que causa exulceração. (*Exulcerar*, suf. *ante.*)

Exulcerar, e-zul-se-rár, *v. a.* Causar, determinar uma exulceração. (Lat. *exulcerare.*)

Exulcerativo, e-zul-se-ra-tí vo, *adj.* Que póde exnicerar. (*Exulcerar*, suf. *tivo*)

Exultação, e-zul-ta-são, *s. f.* Acção de exnltar. Estado de quem exulta. (Lat. *exultatione.*)

Exultante, e-zul-tán-te, *adj.* Qne exnlta. (Lat. *exultante.*)

Exultar, e-znl-tár, *v. n.* Mostrar alegria trinmpbante. (Lat. *exultare.*)

Exutorio, e-zu-tò-ri-o, *s. m. T. med.* Ulcera provocada e conservada pela arte para determinar uma suppuração permanente. (Lat. *exutus*, suf. *orio.*)

Exuviabilidade, e-zu-vi-a-bi-li-dá-de, *s. f. T. zool.* Facnldade que tem alguns animaes de mudar de pelle, ou antes de epiderme. (Lat. *exuviae.*)

Exuviavel, e-zu-vi-á-vei, *adj. T. zool.* Que é susceptivel de mndar de pelle. (Lat. *exuviae.*)

Ex-voto, ei-svó-to, *s. m.* Qnadro qne se colloca em igreja, capella, em cumprimento de um voto, de uma promessa. (Lat. *ex*, pref., e *voto.*)

Eyra, èi-ra, *s. m. T. zool.* Gato do Paraguay (*felis eyra*).

Ezteri, é-ste-ri, *s. m. T. miner.* Jaspe da America de côr verde, com pontas vermelhas.

F

F, é-fe, *s. m.* Sexta lettra do alpbabeto portagnez e qnarta na ordem usual das consoantes. No alpbabeto pbysiologico, continna labial branda. Com todos os *ff* e *rr*; *loc. fam.* Com todo o apuro, perfeição. (Lat. *f.*)

Fá, fá, *s. m. T. mus.* A quarta nota musical. Signal que representa esta uota. (Ital. *fá.*)

Fabagella, fa-ba-jé-la, *s. f. T. bot.* Planta vermifuga (*zygophyllum fabago*), da familia das zygopbylaceas.

Fabella, fa-bé-la, *s. f. T. did.* Pequena fabnla. (Lat. *fabella.*)

Fabordão, fa-bor-dão, *s. m. T. mus. des.* Composição barmonica e syllabica sem pausas. (Fr. *faux-bourdon.*)

Fabrica, fá-bri-ca, *s. m.* Acção e effeito de fabricar. Estabelecimento onde se fabrica. Construcção de um edificio. *Fig.* Causa, origem. (Lat. *fabrica.*)

Fabricação, fa-bri-ka-são, *s. f.* Acção, modo, ou effeito de fabricar. (Lat. *fabricatione.*)

Fabricado, fa-bri-ká-do, *p. p.* de **Fabricar**. Feito em fabrica. Inventado.

Fabricador, fa-bri-ka-dòr, *s. m.* O qne faz ou fabrica. (Lat. *fabricatore.*)

Fabricante, fa-bri-kán-te, *s. m.* O que fabrica ou faz fabricar. *Part.* O proprietario de um estabelecimento de industria manufactora. (Lat. *fabricante.*)

Fabricar, fa-bri-kár, *v. a.* Fazer certas obras por processos mecbanicos. Inventar. (Lat. *fabricare.*)

Fabricario, fa-bri-ká-ri-o, *s. m.* Vid. **Fabriqueiro**. (Lat. byp. *fabricarius.*)

Fabrico, fa-brí-ko, *s. m.* Acção, modo ou effeito de fabricar. O trabalbo feito pela fabrica. (*Fabricar.*)

Fabril, fa-bríl, *adj.* Que pertence á fabrica. (Lat. *fabrilis.*)

Fabriqueiro, fa-bri-kèi-ro, *s. m.* O qne cobra rendas da fabrica da igreja. (Lat. byp. *fabricarius*, de *fabrica.*)

Fabro, fá-bro, *s. m. p. us. T. poet.* Operario. (Lat. *fabrum.*)

Fabula, fá-bu-la, *s. f.* O qne se diz, o que se conta. (*p. us.* n'este sentido). Narração imaginaria. Narração mytbologica, relativa ao polytheismo. Pequena narração que envolve uma moralidade sob o veu de uma ficção, a qual ordinariamente tem por personagens os animaes. Meutira. (Lat. *fabula.*)

Fabulação, fa-bu-la-são, *s. f.* Composição fabulosa. Meutira. Moral de fabula. (Lat. *fabulatione.*)

Fabulado, fa-bu-lá-do, *p. p.* de **Fabular**. Qne tem a forma de fabnla. Fingido. Aliegorico.

Fabulador, fa-bu-la-dòr, *s. m.* O que conta fabulas. (Lat. *fabulatore.*)

Fabular, fa-bu-lár, *v. a.* Coutar fabulas. Fingir. (Lat. *fabulare.*)

Fabulizado, fa-bu-li-zá-do, *p. p.* de **Fabulizar**. Redozido a fabula.

Fabulizar, fa-bu-li-zár, *v. a.* Redozir a fabnla. (*Fabula*, suf. *izar.*)

Fabulista, fa-bu-li-sta, *s. m.* O que inventa, faz fabulas. (*Fabula*, suf. *ista.*)

Fabulosamente, fa-bu-ló-za-mèu-te, *adv.* De modo fabuloso. (*Fabuloso*, snf. *mente.*)

Fabuloso, fa-bu-ló-zo, *adj.* Que contém fabnla. Qne tem relação com a mytbologia. *Fig.* Qne custa a crer. (Lat. *fabulosus.*)

1. **Faca**, fá-ka, *s. f.* Pequeno instrumeuto cortante, composto de cabo e lamina. (Lat. *falcula.*)

2. **Faca**, fá-ka, *s. f.* Cavallo docil, leve e elegante. (Vid. **Facanéa.**)

Facada, fa-ká-da, *s. f.* Golpe de faca. *Fig.* Abalo. Impressão dolorosa no animo. (*Faca* 1, suf. *ada.*)

Facalhão, fa-ka-lbão, *s. m.* Faca de grandes dimensões. (*Faca*, suf. comp. *alhão.*)

Facanea, fa-ka-né-a, *s. f. ant.* Cavallo docil, pequeno, em que moutavam as senboras. (Vid. **Hacanea.**)

Facão, fa-kão, *s. m. augm. de* **Faca**. *T. bomb.* Instrumento que serve para acnnbar a terra á roda da bomba. (*Faca*, suf. augm. *ão.*)

Façalvo, fa-sál-vo, *adj.* Qne tem o focinho alvo. (*Face*, e *alvo.*)

Façanha, fa-sà-nba, *s. f.* Feito heroico, extraordinario. Acção perversa. Lat. *facinus.*)

Façanheiro, fa-sa-nbèi-ro, *adj.* O que diz fazer ou ter feito façanhas. (*Façanha*, suf. *eiro.*)

Façanhosamente, fa-sa-nhó-za-mèn-te, *adv.* De modo façanhoso. (*Façanhoso*, suf. *mente.*)

Façanhoso, fa-sa-nhò-zo, *adj.* Que contem, faz façanhas. Extraordinario. (*Façanha*, suf. *oso.*)

Façanhudo, fa-sa-nhú-do, *adj.* Vid. Façanhoso. (*Façanha*, snf. *udo.*)

Facção, fã-ksão, *s. f.* Feito de armas notavei. Empresa militar. Partido sedicionario de nma nação. Parcialidade. (Lat. *factione.*)

Faccionar, fã-ksi-o-nár, *v. a.* Dividir em facções. (Lat. *factione.*)

Faccionario, fã-ksi-o-ná-ri-o, *s. m.* Que pertence a uma facção. (Lat. *factionarius.*)

Faccioso, fã-ksi-ò-zo, *adj.* Que excita a perturbação em um paiz. (Lat. *factione.*)

Face, fá-se, *s. f.* A parte lateral da cara desde os olhos até á maxilla inferior. Semblante. A superficie anterior de uma pedra. Nome das superficies que limitam um solido. Estado, situação de um negocio, questão ou ideas. (Lat. *facies.*)

Faceado, fa-se-á-do, *adj.* Que tem faces. Que não é circular. (*Facear.*)

Facear, fa-se-ár, *v. a.* Vid. Facejar. (*Face*, snf. *ar.*)

Facecia, fa-sé-si-a, *s. f.* Qualidade de ser faceto. Acção de faceto. Conto faceto. (Lat. *facetia.*)

Faceira, fa-sèi-ra, *s. f.* A carne das faces de boi. (*Face*, suf. *eira.*)

Faceiramente, fa-sèi-ra-mèn-te, *adj.* De modo facelro. (*Faceira*, suf. *mente.*)

Faceiro, fa-sèi-ro, *adj.* Enfeitado. Casquilho. (*Face*, suf. *eiro.*)

Facejar, fa-se-jár, *v. a.* Fazer faces n'um solido. (*Face*, suf. *ejar.*)

Faceta, fa-sè-ta, *s. f. dim. de Face.* Superficie regular das pedras preciosas. *T. anat.* Porção da superficie de um osso. (*Face*, suf. *eta.*)

Facetamente, fa-sè-ta-mèn-te, *adv.* De modo faceto. (*Faceto*, suf. *mente.*)

Facetar, fa-se-tár, *v. a.* Fazer facetas. (*Faceta*, suf. *ar.*)

Facetear, fa-se-te-ár, *v. n.* Fazer, dizer facecias. Gracejar. (Lat. *facetiari.*)

Faceto, fa-sè-to, *adj.* Que diz facecias, graças. Gracioso, que faz rir. (Lat. *facetus.*)

1. **Facha**, fá-cha, *s. f.* Tela. Archote. Facho. (Lat. *facula.*)
2. **Facha**, fá-cha, *s. f.* Antiga arma em forma de machado. Vid. Fasces. (Lat. *fascis.*)
3. **Facha**, fá-cha, *s. f.* Vid. Faixa.
4. **Facha**, fá-cha, *s. f. T. pop.* Cara. Rosto. (Ital. *faccia*, lat. *facies.*)

1. **Fachada**, fa-chá-da, *s. f.* Golpe com facha. (*Facha 1*, suf. *ada.*)
2. **Fachada**, fa-chá-da, *s. f.* Um dos lados exteriores de um edificio. *Part.* O lado onde se acha a entrada principal. Frontespicio de um livro. (*Facha 4*, suf. *ada.*)

Facheiro, fa-chèi-ro, *s. m.* O que leva a facha. O logar onde está o facho. (*Facho*, suf. *eiro.*)

Fachina, fa-chí-na, *s. f.* Rachas. Ramos. Pequenas achas, lenha miuda. Molhos de lenha, de vergas, empregados para encher os fornos, tornar viavel o mau caminho, etc. *Fig.* Estrago. *T. bot.* Planta da familia das rubiaceas (*cauttium alongatum*). (Lat. *fascina.*)

Fachinal, fa-chi-nál, *s. m. T. brasil.* Mato curto (*Fachina*, suf. *al.*)

Fachinar, fa-chi-nár, *v. a. T. fort.* Encher com fachina. (*Fachina.*)

Fachineiro, fa-chi-nèi-ro, *s. m.* O que faz fachina. (*Fachina*, suf. *eiro.*)

Facho, fá-cho, *s. m.* Archote. Luz ou materia inflammada. Tudo o que esclarece intellectualmente. *T. zool.* Peixe acanthopterygio (*apsilus fuscus*). (Lat. *fax.*)

Facial, fa-si-ál, *adj. T. med.* Que é relativo á face. (Lat. *facialis.*)

Facies, fá-si-ēs, *s. f. T. hist. nat.* Conjuncto dos caracteres exteriores que distinguem um grupo de individuos de outro. *T. med.* Alteração da physionomia no estado pathologico. (Lat. *facies.*)

Facil, fá-sil, *adj.* Que se faz, que se obtem sem custo. *T. art. e litt.* Diz-se das composições que se desenvolvem sem esforço. Que cria, produz, executa sem esforço. Intelligivel. Claro. (Lat. *facilis.*)

Facilidade, fa-si-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é facil. Disposição para fazer qualquer cousa sem esforço. Condescendencia. Complacencia. (Lat. *facilitate.*)

Facilimamente, fa-si-li-ma-mèn-te, *adv.* De modo facilimo. (*Facilimo*, suf. *mente.*)

Facilimo, fa-si-li-mo, *adj.* sup. de Facil.

Facilitado, fa-si-li-tá-do, *p. p.* de Facilitar. Tornado facil, menos difficil. Cedido.

Facilitação, fa-si-li-ta-são, *s. f.* Acção e effeito de facilitar. (*Facilitar*, suf. *ção.*)

Facilitador, fa-si-li-ta-dòr, *s. m.* O que facilita. (*Facilitar*, suf. *dor.*)

Facilitar, fa-si-li-tár, *v. a.* Tornar facil, menos difficil. Ceder. (Lat. hyp. *facilitus*, de *facilire*, de *facilis.*)

Facilmente, fá-sil-mèn-te, *adv.* De modo facil. (*Facil*, suf. *mente.*)

Facinora, fa-si-no-ra, *s.* Pessoa que commetteu grande crime. (Lat. *facinus.*)

Facinoroso, fa-si-no-rò-zo, *adj.* Que commetteu grande crime. (Lat. *facinorosus.*)

Facoila, fa-sòi-la, *s. f. T. chul.* Face larga. (*Face*, suf. *oila.*)

Facote, fa-kó-te, *s. m. T. chir.* Instrumento para raspar ossos. (*Faca*, suf. *ote.*)

Fac-simile, fá-ke-si-mi-le, *s. m.* Imitação exacta impressa ou gravada de uma escripta. (Lat. *facere*, e *simile*).

Factisio, fã-kti-si-o, *adj.* Que é feito ou imitado pela arte. *Fig.* Que não é natural. (Lat. *factícius.*)

Factivel, fã-kti-vel, *adj.* Que póde fazer-se. (*Facto*, suf. *ivel.*)

Factivo, fã-kti-vo, *adj.* Vid. Factício. (*Facto*, suf. *ivo.*)

Facto, fá-kto, *s. m.* Cousa feita, acto, acção. Tudo que acontece, que se realisa. O acontecimento, o caso. Tudo de que se recouheceu a realidade. (Lat. *factum.*)

Factor, fá-tòr, *s. m.* O que faz. (N'este sentido é p. us.) O que fabrica instrumentos de musica. *T. math.* O numero que multiplica ou é multiplicado. *Fig.* Cada um dos elementos que concorrem para um resultado. (Lat. *factor.*)

Factotum, fa-któ-tum, *s. m.* O que faz tudo, que se propõe tudo fazer. O encarregado de todos os negocios d'alguem. (Lat. *facere*, e *totus*.)

Factura, fa-tú-ra, *s. f.* Acção e effeito de fazer. *T. comm.* Relação de mercadorias expedidas a correspondente on vendidas a comprador. (Lat. *factura*.)

1. **Facturar**, fá-tu-rár, *v. a.* Fabricar. (*Factura*.)

2. **Facturar**, fa-tu-rár, *v. a.* Fazer factnra. (*Factura*.)

Facula, fá-kula, *s. f. T. astr.* Mancha luminosa do sol e da lua. (Lat. *facula*.)

Faculdade, fa-kul-dá-de, *s. f.* Meio, poder de fazer. Potencia physica ou moral. *Extens.* Virtude de uma substancia. Facilidade, talento. Licença. Corpo scientifico ou litterario, encarregado de um ensino especial n'uma universidade. (Lat. *facultate*.)

Facultar, fa-kul-tár, *v. a.* Permittir, facilitar. Proporcionar. (Lat. *facultare*.)

Facultativo, fa kul-ta-tí-vo, *adj.* Que dá uma faculdade, um poder. *Extens.* Que dá ou deixa a faculdade de fazer ou de não fazer uma cousa. *s. m.* Medico. Cirurgião. (*Facultar*, suf. *tivo*.)

Facultoso, fa-kul-tò-zo, *adj.* Que tem faculdade. Rico. Abundante. (Lat. *facultate*, suf. *oso*.)

Facundia, fa-kún-di-a, *s. f.* Facil elocução. Eloquencia. (Lat. *facundia*.)

Facundidade, fa-kun-di-dá-de, *s. f.* Vid. **Facundia**. (Lat. *facunditate*.)

Facundo, fa-kún-do, *adj.* Dotado de facnndia, de facil elocução. (Lat. *facundus*.)

Fada, fá-da, *s. f.* Entidade mythica a que se attribuia o poder de conceder certos dotes physicos, moraes ou intellectuaes, uma vida feliz ou desgraçada. (Lat. *fatum*.)

Fadado, fa-dá-do, *p. p.* de **Fadar**. Destinado. A que se concedeu dons, dotes pbysicos, moraes ou inteilectuaes por um poder como o que se attribuia ás fadas. (*Fado*.)

Fadar, fa-dár, *v. a.* Destiuar. Conceder dous, dotes pbysicos, moraes ou intellectuaes por nm poder como o que se attribuia ás fadas. (*Fado*.)

Fadario, fa-dá-ri-o, *s. m.* Trabalbo, sorte. Impostos por um poder sobreuatural. *Fig.* Trabalho penoso. (*Fado*, suf. *ario*.)

Fadejar, fa-de-jár, *v. n.* Obedecer ao fado, ao destino. (*Fado*, suf. *eja*.)

Fadiga, fa-di-ga, *s. f.* Sentimento doloroso, acompanbado de difficuldade de obrar; cansaço por um trabalho excessivo. Trabalho penoso. (*Fadigar*.)

Fadigado, fa-di-gá-do, *p. p.* de **Fadigar**. Que tem fadiga.

Fadigador, fa-di-ga-dòr, *s. m.* O que fadiga. (*Fadigar*, suf. *dor*.)

Fadigamento, fa-di-ga-mèn-to, *s. m. ant.* Vid. **Fadiga**. (*Fadigar*, suf. *mento*.)

Fadigar, fa-di-gár, *v. a.* Cansar fadiga. Causar mau estar, comparavel á fadiga. Importnnar. *v. n.* Experimentar fadiga. Resentir-se da fadiga. (Lat. *fatigare*.)

Fadigoso, fa-di-gò-zo, *adj.* Que cansa fadiga. Cbeio de fadiga. (*Fadiga*, suf. oso.)

Fadinho, fa-dí-nbo, *s. m. dim.* de **Fado**. Nome particular de uma musica e canto do povo portuguez. (*Fado*, suf. dim. *inho*.)

Fadista, fa-dí-sta, *s.* Pessoa que bate ou canta o fado. Amante de prostituta. *s. f.* A prostituta. (*Fado*, suf. *ista*.)

Fadistagem, fa-di-stá gen. *s. f.* Vida de fadistas. A classe dos fadistas. (*Fadista*, suf. *agem*.)

Fado, fá-do, *s. m.* A ordem das cousas. O destino, considerado como irrevogaimente determinado. Destino. Sorte. Canto popular tendo priucipalmente por objecto a narração dos trabalhos de uma certa profissão. Musica com que é acompanbado on entoado esse canto. (Lat. *fatum*.)

Fagara, fá-ga-ra, *s. f.* Planta terebintbacea.

Fagicola, fa-ji-ko-la, *adj. T. hist. nat.* Que cresce, babita sobre a faia. (Lat. *fagus*, e *colere*.)

Fagopyro, fa-go-pí-ro, *s. m. T. bot.* Planta da familia das polygoneas (*polygoneum fagopyrum*). (Lat. bot. *fagopyrum*.)

Fagote, fa-gó-te, *s. m.* Instrumento musico de madeira com pa[illegible] e chaves. (Ital *fagotto*.)

Fagueiro, fa-ghè-i-ro, *adj.* Que faz affagos. Meigo. Ameno, suave. (*Afago*.)

Faguilha, fa-gú-lha, *s. f.* Faisca de fogo. *Fig.* Bagatella. *s. m.* O que se mette em tudo e faz espalhafato. (Lat. *favilla*.)

Faia, fái-a, *s. f.* Arvore da familia das amentaceas (*fagus siliatica*). *T. de impr.* Entrelinha. *s. m. T. pop.* Fadista. (Lat. *fagus*.)

Faial, fai-ál, *s. m.* Bosque de faias. Uma das ilhas dos Açores. (*Faia*, suf. *al*.)

Faiança, fai-àn-sa, *s. f.* Cousa grosseira.

Faiença, fa-i-en-sa, *s. f.* Louça de barro, vidrada on esmaltada. (*Faenza*, aldeia italiana.)

Faiante, fai-àn-te, *s. m. T. chul.* Fadista. (*Faia*. suf. *ante*.)

Failhe, fái-lbe, *s. f.* Tecido de seda. (Flamengo *falie* pelo fr. *faille*.)

Faina, fái-na, *s. f.* Todo o trabalbo uantico. *Extens.* Todo o trabalho afadigado.

Faim, fa-ím, *s. m. ant.* Espadim basteado.

Faisão, fai-zão, *s. m.* Ave da familia das galliuaceas (*phasianus*). (Lat. *phasianus*.)

Faisca, fa-í-ska, *s. f.* Particula ignea e luminosa que se separa de um corpo que anda on que se ferin. Pheuomeno lnminoso qne resnlta da recomposição de duas electricidades contrarias. *Fig.* Cousa que produz grande agitação. (*Faiscar*.)

Faisoador, fa-i ska-dór, *s. m.* Vid. **Faisqueiro**. (*Faiscar*, snf. *dor*.)

Faiscante, fa-i-skan-te, *adj.* Qne faisca. (*Faiscar*, suf. *ante*.)

Faiscar, fa-i-skár, *v. a.* Lançar faiscas. *T. min.* Procnrar faiscas na terra das minas. (Lat. *favillescere*?)

Faisqueira, fa-i-skèi-ra, *s. f.* Mina d'onde se tiram faiscas. (*Faisca*, suf. *eira*.)

Faisqueiro, fa-i-skèi-ro, *s. m. T. min.* Que faisca nas minas. (*Faisca*, suf. *eiro*.)

Faixa, fái-cba, *s. f.* Banda, cinta. Atadnra. Tudo que tem forma de tira. *T. astron.* Zona que circumda os planetas. (Lat. *fascia*.)

Faixado, fai-chá-do, *p. p.* de **Faixar**. Atado com faixa.

Faixar, fai-chár, *v. a.* Atar com faixa. (*Faixa.*)

Faixeiro, fai-chèi-ro, *s. m. T. provinc.* Cueiro. (*Faixa*, suf. *eiro.*)

Falacha, fa-lá-cha, *s. f. T. provinc.* Bolo de castanhas.

Falarica, fa-lá-ri-ka, *s. f. T. ant.* Lança com estopa inflammavel. (Lat. *falarica.*)

Falhalás, fal-ba-lás, *s. m. pl.* As pontas do guarda pè. (Fr. *falbala*; ital *falbalá*, etc.)

Falca, fál-ka, *s. f.* Torno de madeira. *T. naut.* Porta no bordo do navio. *T. artill.* Diz-se de dois taboões de reparo unidos pelas taboas. (B. lat. *falca.*)

Falcado, fal-ká-do, *adj. T. bot.* Foucliforme. (Lat. *falx*, *falcis.*)

Falcão, fal-kão, *s. m.* Ave de rapina. *T. artill. ant.* Canhão. (Lat. *falcone.*)

Falcassa, fal-ká-sa, *s. f. T. naut.* Fio de vela para falcassar os cabos. (*Falcassar.*)

Falcassar, fal-ka-sár, *v. a.* Dar voltas com o fio de vela, nos chicotes dos cabos para se não descocbarem.

Falcato, fal-ká-to, *adj. ant.* Armado de fouce. (Lat. *falcatus.*)

Falcatrua, fal-ka-tru-a, *s. f.* Logro. Cousa com que se logra.

Falcatruar, fal-ka-tru-ár, *v. a.* Enganar, lograr. (*Falcatrua.*)

Falcassadura, fal-ka-sa-du-ra, *s. f.* Acção de falcassar. (*Falcassar*, suf. *dura.*)

Falcatula, fal-ká-tu-la, *s. f. T. geol.* Dente fossil com a forma de fouce. (Lat. *falcatus.*)

Falcífero, fal-si-fe-ro, *adj. T. poet.* Que traz fouce. (Lat. *falciferum.*)

Falcifoliado, fal-si-fo-li-á-do, *adj. T. bot.* Que tem as folhas em forma de fouce. (Lat. *falx*, e *folium.*)

Falciforme, fal-si-fór-me, *adj.* Que tem a fórma de fouce. (Lat. *falce*, e *forme.*)

Faloipede, fal-si-pe-de, *adj. T. poet.* Que tem os pés curvos como a fouce. (Lat. *falcipede.*)

Faloirostro, fal-si-rò-stro, *adj. T. zool.* Familia d'aves da ordem das pernaltas. (Lat. *falce*, e *rostrum.*)

Falcoada, fal-ko-á-da, *s. f.* Tiro de falcão. Bando de falcões. (Lat. *falcone*, suf. *ada.*)

Falcoado, fal-ko-á-do, *adj.* Perseguido pelo falcão. (Lat. *falcone*, suf. *ado.*)

Falcoaria, fal-ko-a-ri-a, *s. f.* Arte de adextrar os falcões. Caçadaauxiliada por falcões. (Lat. *falcone*, suf. *aria.*)

Falcoeiro, fal-ko-èi-ro, *s. m.* O que cria e domestica falcões. (Lat. *falcone*, suf. *eiro.*)

Falconeria, fal-ko-ne-rí-a, *s. f.* Vid. Falcoaria. (*Falcão*, suf. *eria.*)

Falconete, fal-ko-nè-te, *s. m. dim. de* Faloão. Peça de artilheria. (*Falcão*, suf. *ete.*)

Falcular, fal-ku-lár, *adj. T. did.* Que tem fórma de fouce. (Lat. *falcula.*)

Falda, fál-da, *s. f.* Vid. Fralda.

Faldistorio, fal-di-stó-ri-o, *s. m.* Cadeira do bispo, collocada ao lado do altar-mór sem espaldar. (Ital. *faldistorio*, do germ.)

Faldra, fál-dra, *s. f. ant.* Vid. Fralda.

Falerno, fa-lèr-no, *s. m.* Vinho da Campania. Qualquer vinho generoso. (Lat. *falernus*, do nome d'uma antiga cidade d'Italia.)

Falezes, fa-lé-zes, *s. m. pl. T. naut.* Cosias do navio multo levantadas.

Falguer, fal-ghèr, *v. a. T. rust.* Fazer trabalhar.

Falha, fá-lha, *s. f.* Falta. Pequeno fragmento, pequena porção, destacada do todo, ou que falta a um todo. Defeito physico ou moral. *T. geol.* Solução de continuidade em camada ou estrato. (*Falhar.*)

Falhar, fa-lhár, *v. n.* Fazer falha, estalar. Ter diminuição no peso. Não acertar, no peso. Faltar. Dar em falso. (Lat. *fallere.*)

Falho, fá-lho, *adj.* Que não tem o devido peso. Que não está inteiro, completo, perfeito. (*Fulhar.*)

Falifa, fa-lí-fa, *s. f. ant.* Pellica.

Falla, fá-la, *s. f.* Acção de fallar. O que se pronuncia, diz. Discurso. Colloquio. (*Fallar.*)

Fallace, fa-lá-se, *adj.* Que engana, que illude. (Lat. *fallace.*)

Fallacia, fa-lá-si-a, *s. f.* Engano. Illusão. (Lat. *fallacia.*)

Fallada, fa-lá-da, *s. f.* Susurro de pessoas que fallam ao mesmo tempo. (*Fallar*, suf. *ada.*)

Falladeira, fa-la-dèi-ra, *s. f.* A mulher que falla muito. (*Fallar*, suf. *deira*)

Fallador, fa-la-dòr, *s. m.* O que falla muito. (*Fallar*, suf. *dor.*)

Fallamento, fa-la-mèn-to, *s. m.* Falla. Discurso. (*Fallar*, suf. *mento.*)

Fallante, fa-lán-te, *adj.* Que falla. (*Fallar*, suf. *ante.*)

Fallar, fa-lár, *v. n.* Articular palavras, pronunciar palavras. Discorrer. Discursar. Advogar. Alludir. Ter grande força de expressão. *v. a.* Exprimir-se em. *Fig.* Combinar, ajustar. (Lat. *fabulare.*)

Fallatorio, fa-la-tó-rio, *s. m.* Susurro de pessoas que fallam ao mesmo tempo. Conversação. Boato sem importancia. Casa onde se falla. (*Fallar*, suf. *torio.*)

Fallaz, fa-laz, *adj.* Que engana, illude. (Lat. *fallace.*)

Fallecer, fa-le-sèr, *v. n.* Faltar, falhar. Deixar de existir. Morrer. (Lat. *fallescere.*)

Falleoido, fa-le-sí-do, *p. p.* de **Fallecer**. Que deixou de existir, que morreu.

Fallecimento, fa-le-si-mèn-to, *s. m.* Acção de fallecer. (*Fallecer*, suf. *mento.*)

Fallencia, fa-lèn-si-a, *s. f.* Acção e effeito de fallir. (Lat. *fallentia.*)

Fallibilidade, fa-li-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade de ser fallivel. (*Fallivel*, suf. *idade.*)

Fallido, fa-lí-do, *p. p.* de **Fallir**. Que faltou aos compromissos commerciaes, que suspendeu pagamentos.

Fallimento, fa-li-mèn-to, *s. m.* Falta, omissão, erro. (*Fallir*, suf. *mento*)

Fallir, fa-lír, *v. n.* Faltar. *T. comm.* Faltar aos compromissos commerciaes, suspender pagamentos. (Lat. *fallere.*)

Fallivel, fa-lí-vel, *adj.* Que póde faltar ou falhar. Sujeito a erro. (*Fallir*, suf. *vel.*)

Falporreas, fal-pò-rre-as, *s. m. T. chul.* Homem vil.

Falporrice, fal-po-rri-ce, *s. m. T. chul.* Acção tralçoeira. Caracter vil.

Falquear, fal-ke-ár, *v. a.* Vid. Falquejar. (Lat. **falca*; cf. *falcula.*)

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Falquejador, fal-ke-ja-dòr, *s. m.* O qne faiqueja. (*Falquejar*, suf. *dor.*)

Falquejadura, fal-ke-ja-dú-ra, *s. f.* Acção de falquejar. (*Falquejar*, suf. *dura.*)

Falquejar, fal-ke-jár, *v. a.* Tornar quadrado nm toro de madeira, aparando-o com o machado. (Lat. * *falca*; cf. *falcula.*)

Falqueta, fal-kè-ta, *s. f.* Acção do lançar a bola por cima de outra no jogo do bilhar.

Falquiado, fal-ki-á-do, *adj. ant.* Vid. Falcato.

Falripas, fal-rri-pas, *s. f. pl. T. chul.* Grenbas rareadas e cnrtas. (*Falsas repas* ?)

Falsa, fál-sa, *s. f. T. mus.* Consonancia diminuta em semi-tom. Falta d'afinação. (*Falso.*)

Falsa braga, fál-sa-brá-ga, *s. f. T. mil.* Segnndo mnro de uma fortaleza. (Fr. *fausse-braie*; b. lat. *braca.*)

Falsado, fal-sá-do, *p. p.* de **Falsar**. Tornado falso.

Falsador, fal-sa-dòr, *s. m.* O que pratica falsidades. (*Falsar*, suf. *dor.*)

Falsamente, fal-sa-mèn-te, *adv.* Com falsidade. (*Falso*, suf. *mente.*)

Falsaquilha, fal-sa-ki-lha, *s. f. T. naut.* Madeira que resguarda a quilha em toda a sua extensão. (*Falso*, e *quilha.*)

1. Falsar, fal-sár, *v. a.* Tornar falso. Falsificar. Frustar. Baldar. (Lat. *falsare.*)

2. Falsar, fal-sar, *v. n.* Mentir, faltar á promessa. *T. mus.* Dar som falso. (Lat. *falsare.*)

Falsaredea, fál-sa-ré-de-a, *s. f.* Correia qne prende a cabeçada do cavallo ao peitoral. (*Falso*, e *redea.*)

Falsario, fal-sá-ri-o, *s. m.* O que faz falsificações. (Lat. *falsarius.*)

Falsaveronica, fál-sa-ve-rò-ni-ka, *s. f. T. bot.* Planta da familia das escrofularineas. (*Iusaria spuria.*) (*Falso*, e *veronica.*)

Falsear, fal-se-ár, *v. n.* Vid. **Falsar**. (*Falso*, snf. *ea.*)

Falsete, fal-sè-te, *s. m.* Voz sobrelaryngea. (It. *falsetto.*)

Falsetear, fal-se-te-ár, *v. a.* Cantar de falsete. (*Falsete*, suf. *ea.*)

Falsia, fal-sí-a, *s. f.* Vid. **Falsidade**. (*Falso*, snf. *ia.*)

Falsidade, fal-si-dá-e, *s. f.* Qnalidade do qne é falso. Cousa falsa. (Lat. *falsitate.*)

Falsidico, fal-si-di-ko, *adj.* Que diz ou pratica falsidades. (Lat. *falsidicus.*)

Falsificação, fal-si-fi-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de falsificar. (*Falsificar*, suf. *ção.*)

Falsificado, fal-si-fi-ká-do, *p. p.* de **Falsificar**. Alterado. Imitado.

Falsificador, fal-si-fi-ka-dòr, *s. m.* O qne falsifica. (*Falsificar*, suf. *dor.*)

Falsificar, fal-si-fi-kár, *v. a.* Alterar. Imitar com o fim de fraudar. (Lat. *falsificare.*)

Falsificavel, fal-si-fi-ká-vel, *adj.* Que póde ser falsificado. (*Falsificar*, snf. *vel.*)

Falsifico, fal-si-fi-ko, *adj. T. poet.* Que pratica falsidades. (Lat. *falsificus.*)

Falsinerveo, fal-si-nér-ve-o, *adj. T. bot.* Qne apresenta falsas nervuras (diz-se das folhas das plantas cryptogamicas cellulares. (*Falso*, e *nervo.*)

Falso, fál-so, *adj.* Qne não é verdadeiro, que é contrario á realidade. Mal fundado Que se desvia do natural, do verdadeiro. Que falta á exactidão. Que não é conforme ás exigencias da regra. Alterado. Feito á imitação de nma cousa verdadeira. (Lat. *falsus.*)

Falta, fál-ta, *s. f.* Acção de faltar. Estado do que faltou. Privação. Ansencia. Culpa. Imperfeição. (*Faltar.*)

Faltar, fal-tár, *v. n.* Deixar de haver, de existir, de comparecer, de cumprir, de soccorrer, de acertar. Desapparecer. Morrer. (Lat. hyp. *fallitare*, de * *faltus*, por *falsus*, de *fallere.*)

Falto, fál-to, *adj.* Qne deixou de ter. Desprovido. Necessitado. (Lat. * *faltus*; vid. **Faltar.**)

Falua, fa-lú-a, *s. f.* Pequena embarcação de vela do Tejo. (Arabe *harrãca*, d'onde as fórmas *faloca*, *feluca*, etc.)

Falucho, fa-lú-cho, *s. m.* Peqnena embarcação de vela do Mediterranco.

Falueiro, fa-lu-èi-ro, *s. m.* Marinheiro da faiua. *adj.* Que pertence á faiua. (*Falua*, suf. *eiro.*)

Faluz, fa-lús, *s. m. T. ant.* Moeda de cobre do reino de Ormuz.

Fama, fa-ma, *s f.* Opinião que o publico tem de alguma cousa ou pessoa. Noticia. Reputação. Renome. (Lat. *fama.*)

Famaco, fa-má-ko, *adj. p. us.* Que tem fome. Faminto. Miseravel. (Lat *fames.*)

Famacosio, fa-ma-kó-zi-o, *s. m. T. zool.* Animal do genero felino. (*felis famacosius.*) (Hesp. *famacosio.*)

Famelico, fa-mé-li-ko, *adj.* Que tem fome. Faminto. (Lat. *famelicus.*)

Famigerado, fa-mi-je-rá-do, *adj.* Que tem fama. Celebre. Famoso. (Lat. *famigeratus.*)

Famigerador, fa-mi-je-ra-dòr, *s. m.* Que espalha fama. (Lat. *famigeratore.*)

Famigero, fa-mí-jero, *adj.* Que tem fama. Celebre. (Lat. *famigerum.*)

Familia, fa-mi-li-a, *s. f.* Entre os romanos, a rennião de escravos pertencentes a um só individno. O conjuncto de todas as pessoas parentes ou não, amos e creados, que vivem na mesma casa. O conjuncto de pessoas do mesmo sangue. Diz-se das cousas que offerecem analogia de origem ou de semelhança. *T. hist. nat.* Grupo de generos, animaes ou vegetaes, ligados por caracteres communs. *T. gramm.* Conjuncto de palavras com o mesmo radical. (Lat. *familia.*)

Familiairo, fa-mi-li-ái-ro, *s. m. ant.* O qne se reputa da mesma familia. (*Familia*, snf. *airo.*)

Familiar, fa-mi-li-ár, *adj.* e *s.* Qne pertence á familia. Habituai. Servo. Pessoa intima. (Lat. *familiaris.*)

Familiaridade, fa-mi-li-a-ri-dá-de, *s. f.* Grande intimidade. Modo ibano e familiar. (Lat. *familiaritate.*)

Familiarizar, fa-mi-li-a-ri-zár, *v. a.* Tornar familiar. Habitnar a, tornar familiar com. — se, *v. refl.* Acostnmar-se a. Tornar-se familiar. Adqnirir conbecimento facil d'nma cousa. (*Familiar*, snf. *iza.*)

Familiarmente, fa-mi-li-ár-mèn-te, *adv.* De modo familiar. (*Familiar*, snf. *mente*)

Familiatura, fa-mi-li-a-tú-ra, *s. f.* Titulo de familiar do santo officio. (*Familia*, snf. *tura.*)

Faminto, fa-mín-to *adj.* Que tem fome. *Fig.* Que tem grande ancledade por. (Lat. *fames.*)

Famosamente, fa-mó-za-mèn-te, *adv.* De modo famoso. (*Famoso*, suf. *mente.*)

Famoso, fa-mò-zo, *adj.* Que tem grande fama, grande reputação. Excellente, admiravel. (Lat. *famosus.*)

Famulado, fa-mu-lá-do, *s. m.* Serviço de famulo. (Lat. *famulatus.*)

Famular, fa-mu-lár, *v. a.* Servir como famnlo. (*Famulo.*)

Famulaticio, fa-mu-la-tí-si-o, *adj.* Que desempenha o officio de famulo. (Lat. *famulaticium.*)

Famnlatorio, fa-mu-la-tó-ri-o, *adj.* Que tem relação com que é proprio de famulo. (Lat. *famulatorius.*)

Famulento, fa-mu-lèn-to, *adj. T. poet.* Que tem fome. Faminto. (Lat. *fames.*)

Famulo, fà-mu-lo, *s. m.* O que serve a familia, criado. Caudatario. (Lat. *famulus.*)

Fanado, fa-ná-do, *p. p.* de **Fanar** 2. Que perdeu o frescor.

Fanadura, fa-na-dú-ra, *s. f.* Acção de circumcidar. (*Fanar 1*, suf. *dura.*)

Fanal, fa-nál, *s. f.* O pharol do navio. *Fig.* Guia. Luz. (Gr. *phânê.*)

1. **Fanar**, fa-nár, *v. a.* Amputar. Circumcidar.

2. **Fanar**, fa-nár, *v. a.* Murchar. (Fr. *faner.*)

Fanatico, fa-ná-ti-ko, *adj.* Que acredita que tem inspirações divinas. Que é animado de zelo excessivo pela religião. (Lat. *fanaticus.*)

Fanatismo, fa-na-tí-smo, *s. m.* Illusão do fanatico. Seita ou doutrina fanatica. Disposição de espirito dos fanaticos. Excessivo zelo pela religião ou por um partido. (*Fanatico*, suf. *ismo.*)

Fanatizador, fa-na-ti-za-dòr, *s. m.* O que fanatiza. (*Fanatizar*, suf. *dor.*)

Fanatizar, fa-na-ti-zár, *v. a.* Tornar fanatico. (*Fanatico*, suf. *iza.*)

Fancaria, fan-ka-rí-a, *s. f.* Commercio de fazendas. Obra de —; obra grosseira.

Fanchonice, fan-cho-ni-se, *s. f.* Acção de fanchono. Vicio de fanchono. (*Fanchono*, snf. *ice.*)

Fanchono, fan-chò-no, *s. m.* O que tem vicio contrario á natureza.

Fandango, fan-dan-go, *s. m.* Dança hespanhola. Musica que a acompanha. (Hesp. *fandango.*)

Fandangueiro, fan-dan-ghèi-ro, *s. m.* O que dança o fandango. (*Fandango*, suf. *eiro.*)

Faneca, fa-né-ka, *s. f.* Peixe miudo da familia dos gaiidas (*gadus luscus*).

Faneco, fa-nè-ko, *adj.* Vid. **Fanado.**

Fanfarra, fan-fá-rra, *s. f.* Banda de musicos de instrumentos de metal. (Fr. *fanfarre*; ant. hesp. *fanfa*, vangloria.)

Fanfarrão, fan-fa-rrão, *adj.* Jactancioso. (*Fanfarra*; fr. *fanfarron*, etc.)

Fanfarraria, fan-fa-rra-rí-a, *s. f.* Vid. **Fanfarrice.** (*Fanfarra*, suf. *aria.*)

Fanfarrear, fan-fa-rre-ár, *v. n.* Jactar-se mentirosamente. (*Fanfarra*, suf. *ea.*)

Fanfarrice, fan-fa-rrí-se, *s. f.* Acção de fanfarrear. (*Fanfarra*, suf. *ice.*)

Fanfarronada, fan-fa-rro-ná-da, *s. f.* Vid. **Fanfarrice.** (Fr. *fanfarronade.*)

Fanfarronice, fan-fa-rro-ní-se, *s. f.* Fanfarrice. (Fr. *fanfarron*, suf. *ice.*)

Fanfurria, fan-fú-rri-a, *s. f. T. vulg.* Vid. **Fanfarrice.** (*Fanfarra.*)

Fanga, fàn-ga, *s. f.* Medida de cereaes. Casa onde se vendia o pão por estiva. (Hesp. *fanega*; do arabe *fanica.*)

Fangapena, fan-ga-pè-na, *s. f.* Instrumento para cortar pedra, no Maranhão.

Fangueiro, fan-ghèi-ro, *s. m. T. prov.* Fueiro. Estadulho.

Fanhoso, fa-nhò-zo, *adj.* Que tem prononncia nasal.

Fanico, fa-ni-ko, *s. m.* Porção multo pequena. Migalha. *T. fam.* Desmaio. Deliquio.

Faniqueiro, fa-ni-kèi-ro, *adj.* Que ganha pouco e casualmente. (*Fanico*, suf. *eiro.*)

Fanqueiro, fan-kèi-ro, *s. m.* Commerçiante que vende fazendas de lã, linho, etc.

Fanqneria, fan-ke-rí-a, *s. f.* Vid. **Fancaria.**

Fantil, fan-til, *adj.* Diz-se dos cavallos bem feitos, de boa grandeza.

Faqueiro, fa-kèi-ro, *s. m.* Estojo para facas e talheres. Caixa ou cesta onde se collocam. O que faz facas. (*Faca*, suf. *eiro.*)

Faquino, fa-kí-no, *s. m.* Moço de servir e varrer a patriarchal. (Ital. *facchino.*)

Faquir, fa-kír, *s. m.* Religioso que vive de esmolas em rigoroso ascetismo. (Arab. *faqir.*)

Faracola, fa-ra-kó-la, *s. f. T. asiat.* Peso.

Faradisação, fa-ra-di-za-são, *s. f. T. med.* Applicação medica da ectricidade de inducção. (De *Faradey*, physico inglez.)

Farandula, fa-ràn-du-la, *s. f.* Pessoa ou cousa de pouca consideração. Companhia d'essas pessoas. Dança provençal de cadeia. (Prov. mod. *farandolo*, hesp. *farandola.*)

Farandulagem, fa-ran-du-lá-jen, *s. f.* Vid. **Farandula.** (*Farandula*, suf. *agem.*)

Farauta, fa-ráu-ta, *s. f. T. prov.* Ovelha velha.

Faraute, fa-ráu-te, *s. m.* Arauto. Lingua, interprete. Chefe d'algum emprego. (Vid. **Arauto.**)

Farça, fár-sa, *s. f.* Peça dramatica burlesca. O ridiculo proprio das farças. (Ital. e hesp. *farsa*, fr. *farce.*)

Farçada, far-sá-da, *s. f.* Acção ridicula como uma farça. (*Farça*, suf. *ada.*)

Farçante, far-sàn-te, *s.* Pessoa que representa farças. Pessoa que pratica farças das. (*Farça*, suf. *ante.*)

Farçantear, far-san-te-ár, *v. n.* Fazer vida de farçante. *v. a.* Representar farças ou dizer farçadas. (*Farçante.*)

Farcista, far-sí-sta, *s.* Vid. **Farçante.** (*Farça*, suf. *ista.*)

Farçola, far-só-la, *s.* Pessoa que não deve ser tomada a sério, jactanciosa. (*Farça.*)

Farçolice, far-so-lí-se, *s. f.* Acção, dito de farçola. (*Farçola*, suf. *ice.*)

Farda, fár-da, *s. f.* Uniforme militar ou civil.

Fardagem, far-dá-jem, *s. f.* Vid. **Bagagem.** (*Fardo*, suf. *agem.*)

Fardamento, far-da-mèn-to, *s. m.* Farda. Provisão de fardas. (*Fardar*, suf. *mento.*)

Fardar, far-dár, *v. a.* Vestir de farda. Prover de fardas. (*Farda.*)

Fardel, far-dél, *s. m.* Provisão para a jornada. (*Fardo*, suf. *el.*)

Fardelagem, far-de-lá-jen, *s. f.* Vid. **Fardagem**. (*Fardel*, suf. *agem.*)

Fardeta, far-dè-ta, *s. f. dim.* de **Farda**. Farda de uso diario. (*Farda*, suf. dim. *eta.*)

Fardete, far-dè-te, *s. m.* Pequeno fardo. (*Fardo*, suf. dim. *ete.*(

Fardo, fár-do, *s. m.* Cousa mais ou menos pesada, destinada a ser transportada. O que pesa moralmente. (Cp. fr. *fardeau*, etc.; origem incerta.)

Farejar, fa-re-jár, *v. n.* Tomar o faro. Indagar por meio do faro, do olfacto. Andar de um lado para o outro, trabalhando. (*Faro*, suf. *ejar.*)

Farelagem, fa-re-lá-jen, *s. f.* Grande quantidade de farelos. (*Farelo*, suf. *agem.*)

Farelaceo, fa-re-lá-se-o, *adj.* Que produz farelo. (*Farelo*, suf. *aceo.*)

Farelento, fa-re-lèn-to, *adj.* Que tem farelos. (*Farelo*, suf. *ento.*)

Farelhão, fa-re-lhão, *s. m.* Ponta de terra que entra no mar. (Hesp. *farellon.*)

Farelo, fa-ré-lo, *s. m.* A porção mais grosseira das semeas de trigo. *Fig.* Cousa de pouca valia. (Lat. *far, farris*, suf. *elo.*)

Farelorio, fa-re-ló-ri-o, *s. m. T. chul.* Cousa de pouca valia. (*Farelo*, suf. *orio.*)

Faretrado, fa-re-trá-do, *adj.* Armado, ferido de settas. (Lat. *pharetratus.*)

Farfalha, far-fá-lha, *s. f.* Bulha. Estrondo. (*Farfalhar.*)

Farfalhada, far-fa-lhá-da, *s. f.* Vid. **Farfalha**. (*Farfalhar*, suf. *ada.*)

Farfalhador, far-fa-lha-dòr, *s. m.* Vid. **Farfalhão**. (*Farfalhar*, suf. *dor.*)

Farfalhão, far-fa-lhão, *s. m.* O que farfalha. (Em hesp. *farfallon*, faliador.)

Farfalhar, far-fa-lha, *v. n.* Fallar muito, tolamente. (Em hesp. *farfallar*, parolar.)

Farfalharias, far-fa-lha-rí-as, *s. f. pl.* Palavras, acções de farfalhão. (*Farfalha*, suf. *aria.*)

Farfalhas, far-fá-lhas, *s. f. pl.* Faiscas de ouro que se tiram lavrando ao huril. *Fig.* Pequenas parcellas, pequenas faiscas. (*Furfalha.*)

Farfalheira, far-fa-lhèi-ra, *s. f.* Ruido da respiração difficultada por mucosidades. (*Farfalha*, suf. *eira.*)

Farfalheiro, far-fa-lhèi-ro, *adj.* Que faz farfalhada. Ruido. (*Farfalha*, suf. *eiro.*)

Farfalhento, far-fa-lhèn-to, *adj.* Vid. **Farfalhão**. (*Farfalha*, suf. *ento.*)

Farfalhice, far-fa-lhí-se, *s. f.* Acção, dicto de farfalhão. (*Farfalha*, suf. *ice.*)

Farfalhudo, far-fa-lhú-do, *s. m.* Bombastico, empolado. (*Furfalha*, suf. *udo.*)

Farfanola, far-fan-si-a, *s. f.* Acção, dicto de farfante. (*Farfante.*)

Farfanes, far-fá-nes, *s. m. pl.* Christãos que viveram em Marrocos depois da perda de Hespanha.

Farfante, far-fan-te, *adj.* Que se vangloria. Fanfarrão. (Em hesp. *farfante.*)

Farfara, fár-fa-ra, *s. f.* Vid. **Tussilagem**.

Farilhão, fa-ri-lhão, *s. m.* Escolho ponteagudo á superficie do mar. (Em hesp. *farillon.*)

Farinaceo, fa-ri-ná-se-o, *adj.* Que contém, que é da natureza da farinha. Susceptivel de ser reduzido a farinha. (Lat. *farinaceus.*)

Farinella, fa-ri-né-la, *s. f.* Flanella delgada. (Parece alterado de *flanella.*)

Farinha, fa-rí-nha, *s. f.* Pó que se obtem pela trituração dos grãos dos cereaes. *Estens.* Pó que se obtem pela trituração de diversas sementes. (Lat. *farina.*)

Farinheira, fa-ri-nhèi-ra, *s. f.* Mulher que vende farinha. *T. coz.* Chouriço de carne de porco feito com farinha. *T. braz.* Arvore do mato virgem. (*Farinha*, suf. *eira.*)

Farinheiro, fa-ri-nhèi-ro, *s. m.* O que negoceia em farinhas. (*Farinha*, suf. *eiro.*)

Farinhento, fa-ri-nhèn-to, *adj.* Que contém farinha. Que é semelhante á farinha. (*Farinha*, suf. *ento.*)

Farinhoso, fa-ri-nhò-zo, *adj.* Farinhento. *T. bot.* Coberto de um pó branco semelhante á farinha. (*Farinha*, suf. *oso.*)

Farinhota, fa-ri-nhó-ta, *s. f. T. bot.* Especie de uva. (*Farinha*, suf. *ota.*)

Farisoar, fa-ri-skár, *v. n.* Tomar o faro. Farejar. (*Faro.*)

Farmento, far-mèn-to, *s. m.* Especie de uva.

Farnel, far-nél, *s. m.* Vid. **Fardel**.

Farnetego, far-né-te-go, *adj. T. chul.* Phrenetico. Furioso. (Corrupção de *phrenetico.*)

Farnezia, far-ne-zí-a, *s. f.* Corrupção pop. de **Phrenesi**.

Farniente, fár-ni-èn-te, *s. m.* Ocio. Socego. (Ital. *fare*, fazer, e *niente*, nada.)

Faro, fá-ro, *s. m.* O olfato dos cães e de outros animaes. *Fig.* Cheiro. Leve noticia. Indicio. (Talvez d'um vb. *farar* de lat. *fragare*; cf. *cheirar.*)

Farofia, fa-ró fi-a, *s. f.* Doce de claras d'ovos batidas com assucar e canella. *Fig.* Cousa insignificante.

Farpa, fár-pa, *s. f.* Ponta penetrante, em forma de anguio, cujos lados terminam em dois dentes que impedem a saida do corpo em que ella se introduziu. Essa ponta com um cabo ou hastim. Rasgão, rasgadura, farrapo. (Liga-se a *arpão.*)

Farpado, far-pá-do, *p. p.* de **Farpar**. Armado de farpa. Que é em forma de farpa. Rasgado, esfarrapado.

Farpante, far-pàn-te, *adj.* Que rasga, que dilacera. (*Furpar*, suf. *ante.*)

Farpão, far-pão, *s. m. augm. de Farpa.* Arma antiga de guerra. (*Furpa*, suf. augm. *ão.*)

Farpar, far-pár, *v. a.* Armar de farpa. Dar a fórma de farpa. Rasgar, esfarrapar. (*Farpa.*)

Farpear, far-pe-ár, *v. a.* Metter farpas. (*Farpa*, suf. *ear.*)

Farpella, far-pé-la, *s. f. T. fam.* Fato. (*Farrapo*, suf. *ella.*)

Farra, fá-rra, *s. f. T. zool.* Especie de peixe do genero salmão (*salmo lavaretus.*)

Farragoulo, fa-rra-gòu-lo, *s. m. ant.* Roupão largo, talar.

Farrageal, fa-rra-je-al, *s. m.* Vid. **Ferrageal**.

Farragem, fa-rrá-jen, *s. f.* Cousas mal ordenadas. (Lat. *farragine.*)

Farrajal, fa-rra-jál, *s. m.* Vid. **Ferrajeal**.

Farranoho, fa-rrân-cho, *s. m.* Rancho de pessoas que vão para alguma folia. (*Rancho.*)

Farrão, fa-rrão, *s. m.* Vid. **Farragem**. (Cp. *sartã*, de lat. *sartagine.*)

Farrapada, fa-rra-pá-da, *s. f.* Vid. **Farraparia**. (*Farrapo*, suf. *ada.*)

Farrapão, fa-rra-pão, *s. m. augm.* de **Farrapo**. Que anda vestido com farrapos. (*Farrapo*, suf. augm. *ão.*)

Farrapar, fa-rra-pár, *v. a.* Vid. **Esfarrapar**. (*Furpar.*)

Farraparia, fa-rra-pa-rí-a, *s. f.* Grande quantidade de farrapos. (*Farrapo*, suf. *aria.*)

Farrapo, fa-rrá-po, *s. m.* Panno, fato roto, farpado. (*Farrapar.*)

Farreo, fá-rre-o, *adj. T. poet.* Que pertence ao farro. Qua é de farro. (Lat *farreus.*)

Farregoulo, fa-rre-gòu-lo, *s. m.* Vid. **Farragoulo**.

Farrejal, fa-rre-jál, *adj.* Vid. **Ferrageal**.

Farricooo, fa-rri-kò-ko, *s. m. T. chul.* O que carregava com a tumba da misericordia. Gato-pingado. *pl.* Homens que iam nas procissões vestidos de preto, e com emblemas de penitencia.

Farripas, fa-rri-pas, *s. m. pl.* Cabellos ralos e curtos. (*Falripas.*)

Farro, fa-rro, *s. m.* Rolo de farinha de formento, que servia para os sacrificios dos romanos. (Lat. *farreum.*)

Farroba, fa-rrò-ba, *s. f.* Vid. **Alfarroba**.

Farrobeira, fa-rro-bèi-ra, *s. f.* Vid. **Alfarrobeira**.

Farroma, fa-rrò ma, *s. f.* Falla grossa. (*?*)

Farroupilha, fa-rrou-pí-lha, *s. f.* O que anda esfarrapado. Maltrapilho. Miseravel. (*Farrapo.*)

Farroupo, fa-rròu-po, *s. m.* Porco qne não tem nm anno.

Farrumpeo, fa-rrun-pé-o, *s. m.* Vid. **Farrusca**.

Farrupa, fa-rrú-pa, *s. f. T. bot.* Especie de uva do Minho.

Farrusca, fa-rrú-ska, *s. f.* Espada ferrugenta e veiha. Mascarra. (*Farrusco.*)

Farrusco, fa-rru-sko, *adj.* De côr negra. (*Ferro.*)

Farsilhão, far-sí-lhão, *s. m.* Argola da fivela por onde se introduz a ponta da fita ou correia. (*?*)

Fartação, far-ta-são, *s. f.* Vid. **Enchimento**. (*Fartar*, suf. *ção.*)

Fartadella, far-ta-dé-la, *s. f. T. fam.* Acção e effeito de fartar. Grande quantidade. (*Fartar*, suf. *della.*)

Fartalejo, far-talè-jo, *s. m.* Massa dôce; especie de fartem. (*Farte.*)

Fartamente, fár-ta-mèn-te, *adv.* De modo farto, com fartura. (*Farto*, suf. *mente.*)

Fartar, far-tár, *v. a.* Saciar o appetite, a fome, ou sêde. Abarrotar. Causar tedio. Ministrar a, com abundancia. (*Farto.*)

Fartavel, far-tá-vel, *adj.* Capaz de se fartar. (*Fartar*, suf. *vel.*)

Farte, fár-te, *s. m.* Bolo de amendoa envolto em farinha. (Hesp. *farte*; de *fartar.*)

Fartem, far-tèn, *s. m.* Vid. **Farte**. (Hesp. *farte.*)

Fartesa, far-tè-za, *s. f.* Vid. **Fartura**. (*Farto*, snf. *eza.*)

Farto, fár-to, *p. p.* de **Fartar**. Saciado. Abarrotado. Ministrado com abnndancia. (Lat. *fartus.*)

Fartum, far-tům, *s. m.* Cheiro desagradavel semelbante ao de gordnras sediças.

Fartura, far-tú-ra, *s. f.* Estado do que está farto. Abundancia. (Lat. *fartura.*)

Fascal, fa-skál, *s. m.* Monte de espigas. (Lat. * *fasca*, por *fascis ?*)

Fasces, fás-ses, *s. m. pl.* Feixe de varas com nm machado que levavam os lictores diante dos consules. (Lat. *fasces.*)

Fascia, fás-si-a, *s. f. T. anat.* Expansão aponevrotica servindo de involucro a orgãos snbjacentes destinada a mantel-os na sua posição respectiva. (Lat. *fascia.*)

Fascial, fas-si-ái, *adj. T anat.* Que tem relação com a fascia. (*Fascia*, suf. *al.*)

Fasciação, fas-si-a-são, *s. f. T. bot.* Vicio de conformação dos ramos de uma arvore, dos pedunculos e peciolos de uma planta, que se acbatam e estendem em forma de banda em vez de conservarem a fórma cyiindrica. (Lat. *fascia.*)

Fasciculado, fas-si-ku-iá-do, *adj. T. bot.* Diz-se das plantas que tem as folhas ou flores rennidas em feixe. *T. zool.* Diz-so de qualquer orgão em fórma de feixe. (*Fasciculo*, suf. *ado.*)

Fasciculár, fas-si-ku-lár, *adj. T. bot.* Que tem a fórma de fasciculo. Fasciculado. (*Fasciculo.*)

Fasciculo, fas-sí-ku-lo, *s. m. T. pharm.* Qnantidade de plantas que se podem levar debaixo do braço. *T. livr.* Nome dado ás partes das obras que se publicam em folbetos. *T. bot.* Moda de inflorescencia semelbante ao do corymbo; aggiomeração de estames soldados pelos filetes. (Lat. *fasciculus.*)

Fascinação, fas-si-na-são, *s. f.* Acção e effeito de fascinar. Impressão comparada á acção de fascinar. Desiumbramento. (Lat. *fascinatione.*)

Fascinador, fas-si-ua-dòr, *adj.* Que fascina. (*Fascinar*, suf. *dor.*)

Fascinante, fas-si-nàn-te, *adj.* Que fascina, que exerce fascinação. (*Fascinar*, suf. *ante.*)

Fascinar, fas-si-nár, *v. a.* Perturbar, turbar com olbado. *Fig.* Encantar. Abusar. Desiumbrar. (Lat. *fascinare.*)

Fasciola, fas-si-o-la, *s. f. T. zool.* Verme intestinal de corpo cbato, que se acba nos canaes biliares e no figado de diversos animaes, e especialmente no carneiro. Especie de cryptogamas. (Lat. *fasciola.*)

Fasciolar, fas-si-o-lár, *s. f. T. zool.* Genero de concha univalve, em fórma de fuso. (Lat. *fasciola.*)

Fasquia, fa-skí-a, *s. f.* Pedaço de taboa, estreita e alongada (Arab. *faschia.*)

Fasquiado, fa-ski-á-do. *adj.* Guarnecido, dividido em fasqnias. (*Fasquia*, suf. *ado.*)

Fasquiar, fa-ski-ár, *v. a.* Guarnecer com fasqnias. Serrar em fasquias. (*Fasquia.*)

Fastidiosamente, fa-sti-di-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo fastidioso. (*Fastidioso*, snf. *mente.*)

Fastidioso, fa-sti-di-ò-zo, *adj.* Que cansa fastio. (Lat. *fastidiosus.*)

Fastiento, fa-sti-èn-to, *adj.* Que tem fastio. Que cansa fastio. (*Fastio*, suf. *ento.*)

Fastigiado, fa-sti-ji-á-do, *adj. T. bot.* Elevado. Copado. (Lat. *fastigiatus.*)

Fastigiaria, fa-stí-ji-á-ri-a, *s. f. T. bot.* Genero de algas marinhas. (*Fustigio*, suf. *aria.*)

Fastigio, fa-sti-ji-o, *s. m.* Cume. Eminencia · *T. bot.* A disposição dos ramos que, elevando-se, formam um plano horisontal. (Lat. *fastigium.*)

Fastio, fa-sti-o, *s. m.* Falta de apetite. Todio. Enjoo. Repugnancia. Desgosto. (Lat. *fastidium.*)

Fastioso, fa-sti-ò-zo, *adj.* Vid. **Fastidioso.** (*Fustio*, suf. *oso.*)

Fasto, fás-sto, *s. m.* Magnificencia que se ostenta. Ostentação. (Lat. *fastus.*)

Fastos, fás-stos, *s. m. pl.* As taboas do calendario romano. Registos publicos que contem a indicação dos factos memoraveis. Factos memoraveis. (Lat. *fastos.*)

Fastosamente, fa-stó-za-mèn-te, *adv.* Com fasto. (*Fastoso*, suf. *mente.*)

Fastoso, fa-stò zo, *adj.* Cheio de fasto. (Lat. *fastosus.*)

Fastuoso, fa-stu-ò-zo, *adj.* Vid. **Fastoso.** (Lat. *fastuosus.*)

Fataça, fa-tá-sa, *s. f. T. zool.* Tainha adulta.

Fatacaz, fa-ta-kás, *s. m.* Grande pedaço de. (*Fatia.*)

Fatadiço, fa-tá-di-ko, *adj. des.* Que depende do fado. Que ha de acontecer necessariamente. (Lat. *fatum*; mal derivado.)

Fatagear, fa-ta-je-ár, *v. a.* Revolver fato. (*Fatagem*, suf. *ear.*)

Fatagem, fa-tá-jèn, *s. f.* Acção de revolver o fato. (*Fato*, suf. *agem.*)

Fatal, fa-tál, *adj.* Que traz comsigo um destino irrevocavel. Marcado pelo destino. Que tem necessariamente consequencia boa ou má. Que produz males, infelicidades. *T. comm.* Termo —: termo depois do qual acaba a espera. (Lat. *fatalis.*)

Fatalidade, fa-ta-li-dá-de, *s. f.* Encadeamento de cousas fataes, que o destino regula. *T. philos.* A necessidade que resulta da natureza das cousas. Circumstancia desgraçada. (Lat. *fatalitate.*)

Fatalismo, fa-ta-li-smo, *s. m.* Doutrina que attribue tudo á fatalidade e nada ao livre arbitrio. (*Fatal*, suf. *ismo.*)

Fatalista, fa-ta-li-sta, *s. m.* Que crê no fatalismo. (*Fatal*, suf. *ista.*)

Fatalmente, fa-tal-mèn-te, *adv.* De modo fatal. (*Fatal*, suf. *mente.*)

Fatario, fa-tá-ri-o, *s. m.* Vid. **Fatalista.**

Fataxa, fa-tá-cha, *s. f. T. chul.* Façanha.

Fateixa, fa-tèi-cha, *s. f.* Ferro com cabo para fundear barcos ou tirar alguma cousa do fundo do mar. Utensilio de cozinha para pendurar carnes. (Arab. *kkattef.*)

Fateixado, fa-tei-chá-do, *adj.* Apanhado com fateixa. (*Fateixa*, suf. *ado.*)

Fateosim, fa-te-o-zin, *s. f.* Vid. **Emphyteose.** (Lat. byp. * *emphyteusinus.*)

Fatia, fa-tí-a, *s. f.* Porção cortada, mais ou menos delgada de certos comestiveis, como pão, arrofada, presunto, etc. *Fig.* Consa vantajosa. Lucro. (Arab. *fatita*, migalha.)

Fatiado, fa-ti-á-do, *p. p.* de **Fatiar.** Cortado em fatias.

Fatiar, fa-ti-ár, *v. a.* Cortar em fatias. Reduzir a pedaços. (*Fatia.*)

Fatidicamente, fa-ti-di-ka-mèn-te, *adv.* De modo fatidico. (*Fatidico*, suf. *mente.*)

Fatidico, fa-tí-di-ko, *adj.* Que revela o que os destinos ordenaram. (Lat. *fatidicus.*)

Fatifero, fa-tí-fe-ro, *adj. T. poet.* Mortifero. (Lat. *fatiferum.*)

Fatiga, fa-tí-ga, *s. f.* Vid. **Fadiga** e deriv.

Fatiloquente, fa-ti-lo-kuèn-te, *adj.* Que prediz o futuro. (*Futiloquo*, suf. *ente.*)

Fatiloquo, fa-ti-ló-kuo, *adj.* Vid. **Fatiloquente.** (Lat. *fatiloquus.*)

Fatiota, fa-ti-ó-ta, *s. f.* Porção de fato, principalmente em sentido pejorativo (*Fato*, suf. *iota.*)

1. **Fato**, fá-to, *s. m.* As vestes exteriores.
2. **Fato**, fá-to, *s. m.* Rebanho, manada.

Fatuamente, fá-tu-a-mèn-te, *adv.* De modo fatuo. (*Fatuo*, suf. *mente.*)

Fatuidade, fa-tu-i-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é fatuo. (Lat. *fatuitate.*)

Fatuo, fá-tu-o, *adj.* Nescio. Louco. Que não tem consistencia. (Lat. *fatuus.*)

Fauce, fáu-se, *s. f. T. bot.* Extremidade de tubo na coroila. *pl. T. anat.* A entrada do esophago. (Lat. *fauces.*)

Faúla, fa-ú-la, *s. f.* Vid. **Falsoa.** (Lat. *favilla.*)

Faular, fau-lár, *v. a.* Espalhar á maneira de faúlas. (*Faúla.*)

Faúlha, fa-ú-lha, *s. f.* Vid. **Fagulha.** (Lat. *favilla.*)

Faúlhento, fa-ú-lhèn-to, *adj.* Que despede faúlhas. (*Faulha*, suf. *ento.*)

Fauna, fáu-na, *s. f.* O coujuncto de animaes pertencentes a um paiz, ou região. (Lat. *Fauna*, diviudade campestre.)

Fauniano, fau-ni-à-no, *adj.* Que tem relação com, que respeita á fauna. (*Fauna.*)

Fauno, fáu-no, *s. m.* Personagem mythologico. *T. zool.* Lepidoptero diurno (*satirus faunus*). (Lat. *Faunus.*)

1. **Fausto**, fáu-sto, *adj.* Prospero, feliz. (Lat. *faustus.*)
2. **Fausto**, fáu-sto, *s. m.* Erro por **Fasto.**

Faustoso, fáu-stò-zo, *adj.* Erro por **Fastoso.**

Faustuoso, fau-stu-ò-zo, *adj.* Erro por **Fastuoso.**

Fauteuil, fô-tèu-lbe, *s. m.* Cadeira de braços. (Fr. *fauteuil.*)

Fautor, fáu-tor, *s. m.* O que favorece, auxilia alguma cousa. (Lat. *fautore.*)

Fautoria, fau-to-ría, *s. f.* Acção de fautorisar. (*Fautor*, suf. *ia.*)

Fautorisar, fau-to-ri-zar, *v. a.* Auxiliar. Defender, encobrindo, os cumplices do crime. (*Fautor*, suf. *isa.*)

Fava, fá-va, *s. f.* Planta da familia das leguminosas (*vicia faba*). Semente, fructo d'essa planta. Nome de diversas plantas mais ou menos comparaveis á fava. Grande piolho. *T. zool.* Chrysalida de certos bombyces, como a do bicho da seda. (Lat. *faba.*)

Favaceiro, fa-va-sèi-ro, *s. m.* Picadeiro que conduz pescado.

Faval, fa-vál, *s. m.* Terreno semeado de favas. (*Fava*, suf. *al.*)

Favão, fa-vão, *s. m. T. asiat.* Moeda do reino de Calecut.

Favaria-maior, fa-vá-ri-a-mai-ór, *s. f. T. bot.*

Planta da familia das crassulaceas (*sedum telephium*).

Faveira, fa-vèi-ra, *s. f.* Planta que produz a fava. Arvore do Brazil da familia das mimosas. (*Fava*, suf. *eira.*)

Faviforme, fa-vi-fór-me, *adj.* Que tem a forma de alveolo. (*Favo*, suf. *forme.*)

Favo, fá-vo, *s. m.* Alveolo em que a abelha deposita o mel. Um grupo de alveolos. *Fig.* Que tem a forma de alveolo. (Lat. *favus.*)

Favonear, fa-vo-ne-ár, *v. a.* Vid. **Favonecer.** (*Favonio.*)

Favonio, fa-vô-ni-o, *s. m.* Vento brando do poente. Vento propicio. (Lat. *favonius.*)

Favor, fa-vôr, *s. m.* Benevolencia concedida ou recebida. Beneficio. *pl* Demonstrações vivas de amor. Indulgencia. Condição favoravel. Carta. *A favor de:* a credito de. (Lat. *favore.*)

Favorado, fa-vo-rá-do, *adj. ant.* Favorecido. (*Favor*, snf. *ado.*)

Favorança, fa-vo-ràn-sa, *s. f. ant.* Favor. (*Favor*, suf. *ança.*)

Favoravel, fa-vo-rá-vel, *adj.* Que favorece auxilia. Propicio. (Lat. *favorabilis.*)

Favoralmente, fa-vo-ra-vel-mên-te, *adv.* De modo favoravel. (*Favoravel*, suf. *mente.*)

Favorecedor, fa-vo-re-se-dôr, *s. m.* O que favorece. (*Favorecer*, suf. *dor.*)

Favorecer, fa-vo-re-sèr, *v. a.* Fazer favor. Proteger. Encarecer. (*Favor*, suf. *ec.*)

Favorecido, fa-vo-re-si-do, *p. p.* de **Favorecer.** Que recebeu favor.

Favoreza, fa-vo-rè-za, *s. f. ant.* Favor. (*Favor*, snf. *eza.*)

Favorita, fa-vo-ri-ta, *s. f.* A que é mais estimada. (Ital. *favorita.*)

Favoritas, fa-vo-ri-tas, *s. f. pl. ant.* Rolos de cabello que caiam sobre o testa. (Ital. *favorita.*)

Favoritismo, fa-vo-ri-ti-smo, *s. m.* Influencia dos favoritos. Protecção. (*Favorito*, suf. *ismo.*)

Favorito, fa-vo-rí-to, *adj.* e *s.* Que é favorecido, amado, com preferencia. (Ital. *favorito.*)

Favorizado, fa-vo-ri-zá-do, *p. p.* de **Favorizar.** Favorecido.

Favorizar, fa-vo-ri-zár, *v. a. ant.* Favorecer. (*Favor*, suf *iza.*)

Favoso, fa-vô-zo, *adj. T. bot.* Que tem na superficie pequenas cavidades. (*Favo*, suf. *oso.*)

Faxeque, fa-chê-ke, *s. m.* Ministro da justiça no Japão.

Fazedoiro, fa-ze-dói-ro, *adj. ant.* Que deve fazer-se. (*Fazer*, suf. *doiro.*)

Fazedor, fa-ze-dôr, *s. m.* O que faz, executa. (*Fazer*, suf. *dor.*)

Fazedura, fa-ze-dú-ra, *s. f. ant.* Acção de fazer. (*Fazer*, suf. *dura*)

Fazenda, fa-zèn-da, *s. f.* Occupação, negocio, cuidado; *des.* n'este sentido. Propriedade rustica. Bens, haveres. Fontes de receita publica. Estado economico de um paiz. Mercadoria. Panno, estofo. (Lat. *faciendus.*)

Fazendario, fa-zen-dá-ri-o, *adj.* Que é relativo á fazenda publica. (*Fazenda*, snf. *ario.*)

Fazendeiro, fa-zen-dèi-ro, *adj.* Que cultiva fazendas. (*Fazenda*, suf. *eiro.*)

Fazendista, fa-zen-dí-sta, *s. m.* O que trata de questões de fazenda publica. (*Fazenda*, suf. *ista.*)

Fazer, fa-zèr, *v. a.* Dar ser ou fórma. Gerar. Fabricar, construir. Traçar. Imaginar, inventar. Ser causa de. Produzir. Tomar. Adquirir, ganhar. Constituir em. Elevar á dignidade de. Ser, constituir. Evacuar. Ajustar, concertar. Dispor. — *v. n.* Servir. Importar. Exercer o officio, as vezes de. Esforçar-se. Diligenciar. (Lat. *facere.*)

Fazimento, fa-zi-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de fazer. (*Fazer*, suf. *mento.*)

Fazivel, fa-zi-vel, *adj.* Que é susceptivel de se fazer. Factual. Praticavel. (*Fazer*, suf. *ivel.*)

Faz tudo, fáz-tú-do, *s. m.* O que concerta objectos de pouco valor, como leques, pannos, etc. O que exerce muitas industrias, tracta de muitos negocios. (*Fazer*, e *tudo.*)

Fé, fè, *s. f.* Rigor na execução dos compromissos. Lealdade. Valor de um testemnnho. Veracidade. Crença. Convicção da certeza, da verdade, dos homens ou das cousas. Crença nos dogmas religiosos. O objecto d'essa crença, os dogmas religiosos. (Lat. *fides.*)

Fealdade, fe-al-da-de, *s. f.* Qualidade do que é feio. (Lat. hyp. *foedalitate*, de hyp. *foedalis*, de *foedus.*

Febra, fè-bra, *s. f.* A parte musculosa dos vertebrados comestiveis. Vid. **Fibra.** *T. bot.* Nome de diversos filamentos vegetaes. Filamento textil. *Fig.* Nervo, força, valor. (Lat. *fibra.*)

1. **Febre**, fé-bre, *s. f.* Estado enfermo caracterisado pela acceleração do pulso e augmento de calor de corpo. *Fig.* Perturbação violenta da alma. Agitação dos espiritos. (Lat. *febris.*)

2. **Febre**, fé-bre, *adj. T. med.* Fraco. Que falta ao peso legal. (Fr. *faible.*)

Febrioitante, fe-bri-si-tan-te, *adj.* Que tem febre. Que tem uma agitação moral semelhante á que produz a febre. (*Febricitar*, suf. *ante.*)

Febrioitar, fe-bri-ci-tár, *v. a.* Ter febre. (Lat. *febricitare.*)

Febricula, fe-bri-ku-la, *s. f.* Febre ligeira. (Lat. *febricula.*)

Febriculoso, fe-bri-ku-lò-so, *adj.* Que é sujeito a febres. (Lat. *febriculosus.*)

Febrifugo, fe-bri-fu-go, *s. m. T. med.* Que combate a febre. (Lat. *febrifugus.*)

Febril, fe-bril, *adj. T. med.* Que tem relação com a febre. *Fig.* Violento, arrebatado. (Lat. *febrilis.*)

Febriologia, fe-bri-o-lo-gi-a, *s. f. T. med.* Tractado sobre as febres. (*Febri*, e gr. *lógos*, tratado.)

Febriologo, fe-bri-ó-lo-go, *s. m.* O que trata de febriologia. (*Febriologia.*)

Fecal, fe-kal, *adj.* Que tem fezes. Que pertence aos excrementos do homem ou dos animaes. (Lat. *foecalis.*)

Fecaloide, fe-ka-lói-de, *adj. T. med. Vomito —:* vomito de materias que tem um cheiro semelhante ao das materias fecaes. (*Fecal*, e gr. *eidos*, forma.)

Fecha, fe-chá, *s. f.* O final de uma carta. Vid. **Fechar.**

Fechado, fe-chá-do, *p. p.* de **Fechar.** Terminado, concluido. Encerrado. Applicado, posto

contra. Que tem a entrada vedada. Limitado, Demarcado. Rodeado. Cercado. Apertado. Cicatrizado.

Fechadura, fe-cha-dú-ra, *s. f.* Instrnmento para conservar fechado uma porta, tampa, gaveta, por meio de nma ou mais linguetas qne se fazem mover com uma chave. (*Fechar*, suf. *dura.*)

Fechamento, fe-cha-mèn-to, *s. m.* Acção de fechar. (*Fechar*, suf. *mento.*)

Fechar, fe-chár, *v. a.* Terminar, concluir. Encerrar. Applicar, pôr contra. Approximar as partes de — cousa que veda a entrada, que resguarda o interior. Limitar. Demarcar. Rodear. Cercar. *v. a.* Terminar, acabar. Ajustar-se. Cicatrizar. (Segnndo Diez de *fecha*, data, termo d'uma carta, do lat. *factum*; mas ha talvez confusão com *fixar*; cp. para o sentido fr. *fermer*, de *firmare.*)

Fecharia, fe-cha-ri-a, *s. f.* Conjuncto das peças que servem para produzir a explosão. (*Fecho*, suf. *aria.*)

Fecho, fé-cho, *s. m.* Instrnmento, constando principalmente de uma barra, lingueta ou lamina, que gira em corredlça, charnelra, ou sobre nm eixo, servindo para impedir que se abra nma porta, tampa, gaveta, livro, etc. Peça que na espingarda produz pelo seu movimento a explosão. (*Fechar.*)

Fecial, fe-si-al, *s. m.* Sacerdote romano que la tractar a paz ou a guerra com os inimigos. (Lat. *fecialis.*)

Fecula, fé-ku-la, *s. f.* Antigamente diziam-se as materias que se precipitavam dos succos obtidos por expressão. Sedimento. Hoje synonimo de amydo. (Lat. *faecula.*)

Feculencia, fe-ku-lèn si-a, *s. f.* Estado dos liquidos carregados de sedimento. Qualidade do que contèm fecula ou amydo. (Lat. *faeculentia.*)

Feculento, fe-ku-lèn-to. *adj.* Liqnido carregado de sedimento. Que contèm fecula. (Lat. *faeculentus.*)

Feculista, fe-ku-li-sta, *s. m.* O que fabrica, vende fecula. (*Fecula*, suf. *ista.*)

Feculoideo, fe-ku loi-dè o, *adj.* Que é semelhante á fecula. (*Fecula*, e gr. *eidos.* forma.)

Feculoso, fe-kn-lò-zo, *adj.* Qnc contém fecula. (*Fecula*, suf. *oso.*)

Fecundação, fe-kun-da-são, *s. f.* Acção e effeito de fecundar. (Lat. *fecundatione.*)

Fecundador, fe-kun-da-dòr, *adj* Que fecunda. (*Fecundar*, suf. *dor.*)

Fecundamente, fe-knn-da-mèn-té, *adv.* Com fecundidade. (*Fecundo*, suf. *mente.*)

Fecundante, fe-kun-dàn-te, *adj.* Que fecunda. (*Fecundar*, snf. *ante.*)

Fecundar, fe-knn-dár, *v. n.* Communicar a um germen a causa immediata do seu desenvolvimento. Tornar abundante em productos. (Lat. *fecundare.*)

Fecundez, fe-kun-dès, *s. f.* Vid. **Fecundidade**. (*Fecundo*, suf. *ez.*)

Fecundia, fe-kun-di-a, *s. f. p. us.* Fecnndidade. (*Fecundo.*)

Fecundidade, fe-knn-dl-dá-de, *s. f.* Faculdade de que gósam os corpos vivos de se reproduzir. Faculdade que possuè a terra de produzir. *Extens.* Diz-se do espiritn que produz. (Lat. *fecunditate.*)

Fecundizado, fe-kun-di-zá-do, *adj.* Vid. **Fecundado.**

Fecundizar, fe-knn-di-zár, *v. a.* Vid. **Fecundar.** (*Fecundo*, snf. *iza.*)

Fecundo, fe-kun-do, *adj.* Proprio para a reproducção. Que pode produzir multo. Que produz abundantemente. (Lat. *fecundus.*)

Fedea, fe-dè a, *s. f.* Moeda de Cambaya.

Fedegosa, fe-dè-gó za, *s. f. T. bot.* Planta da familia das chenopodiaceas (*chenopodium vulvuriana*). (*Fedegoso.*)

Fedegoso, fe-de-gò zo, *adj* Que tem mau cheiro. *s. m. T. bot.* Genero do plantas da familia das borragineas existentes no Brazil. (*Feder.*)

Fedelho, fe-dè-lho, *s. m.* Creança que fede a cuelros. Rapazete. (*Feder*, suf *elho.*)

Fedentina, fe-den-ti-na, *s. f.* Mau cheiro. (*Feder.*)

Feder, fe-dér, *v. n.* Deitar mau cheiro. (Lat. *foetere.*)

Federação, fe-de-ra-são, *s. f* União politica de Estados. Associação. Alliança. (Lat. *foederatione.*)

Federado, fe-de-rá-do, *p. p.* de **Federar**. Que faz parte de uma federação.

Federal, fe-de-ral, *adj.* Que tem relação com uma federação. *T. bot. s. f.* Planta da familia das compostas (*silphium anti-dysenterica.* (Lat. *foedus, foederes*, suf. *al.*)

Federalismo, fe-de-ra-li-smo, *s. m.* Systema de governo federativo, que consiste na reunião de diversos estados em uma só nação. (*Federal*, suf. *ismo.*)

Federalista, fe-de-ra-li-sta, *s. m.* Que tem relação com o federalismo. Partidario do federalismo. (*Federal*, suf. *ista.*)

Federar, fe-de-rár, *v. a.* Formar nma federação. (Lat. *foederare.*)

Federativo, fe-de-ra-tí-vo, *adj* Que tem relação com uma federação ou alliança politica. (*Federar*, suf. *tito*)

Fedifrago, fe-dl fra-go, *adj.* Que falta aos contractos, aos pactos. (Lat. *foedifragus.*)

Fedor, fe-dòr, *s. m.* Mau cheiro. (Lat. *foetore.*)

Fedorenta, fe-do-rèn-ta, *s. f. T. bot.* Planta denominada *cainca.* (*Fedor*, suf. *enta.*)

Fedorentamente, fe-do-reè-ta-mèn-te, *adv.* Com fedor. (*Fedorento*, suf. *mente.*)

Fedorentina, fe-do-ren-ti-na, *s. f.* Mau cheiro. (*Fedorento*, snf. *ina.*)

Fedorento, fe-do-rèn-to, *adj.* Que deita fedor. (*Fedor*, suf. *ento.*)

Fefe, fé-fe, *s. m.* Animal da China.

Fegarite, fe-ga-rí-te, *s. f. T. med.* Estomatite gangrenosa.

Feiamente, fei-a-mèn-te, *adv.* Com fealdade (*Feio*, suf. *mente.*)

Feição, fei-são, *s. f.* Forma, figura, aspecto, modn de ser, que distinguem, caracterisam uma cousa, nma pessoa. Delineamento do rosto humano. (Lat. *factione.*)

Feijão, fei-jão, *s. m.* Semente do feijoeiro: planta da familia das leguminosas (*phaseolus*). Feijoeiro. (Lat. hyp. *phaseolanus* de *phaseolus.*)

Feijoada, fei-jo-á-da, *s. f.* Preparado culinario

de feijões. Grande quantidade de feijões. (*Feijão*, snf. *ada.*)

Feijoal, fei-jo-ál, *s. m.* Terreno plantado de feijões. (*Feijão*, suf. *al.*)

Feijoca, fei-jó-ka, *s. f.* Semente grande de feijão. (*Feijão*, suf. oca.)

Feijoeiro, fei-jo-èi-ro, *s. m.* Planta da familia das leguminosas (*phaseolus*). (*Feijão*, suf. *eiro.*)

Feita, fèi-ta, *s. m.* A parte mais fina da farinha dos cereaes.

Feio, fêi-o, *adj.* Que se acha desagradavel por algum defeito, cor, em geral pelo aspecto exterior. Que se acha contrario á belleza moral, ao dever. (Lat. *foedus.*)

Feira, fêi-ra, *s. m.* Reunião consideravel e publica que tem tempo e logar determinado, onde os negociantes podem mostrar e vender os objectos do seu commercio. Designação complementar dos dias da semana, exceptuando o sabbado e o domingo. (Lat. *feria.*)

Feirante, fei-rân-te, *adj.* Commerciante de feira. (*Feira*, suf *ante.*)

Feirar, fei-rár, *v. a.* Comprar, vender, trocar na feira. (Lat. *feriari.*)

Feita, fêi-ta, *s f.* Vez. Occasião. (*Feito.*)

Feital, fei-tál, *s. m.* Terreno onde ha muitos fetos. (*Feito*, forma des. de *fecto*, lat. *filictum*, suf. *al.*)

Feitiar, fei-ti-ár, *v. n. T. caç.* Evacuar o feitio. *v. a.* Dar feitio, fórma a. (*Feitio.*)

Feitiçaria, fei-ti-sa-rí-a, *s. f.* Arte de fazer, empregar feitiços. O conjuncto dos meios empregados por essa arte. Acção propria de feiticeiro. *Fig.* Fascinação, encanto. (*Feitiço*, suf *eria.*)

Feiticeiro, fei-ti-sei-ro, *adj.* e *s. m.* O que faz feitiços. (*Feitiço*, suf. *eiro.*)

Feitioeria, fei-ti-se-ri-a, *s. f.* Vid. **Feitiçaria.** (*Feitiço*, suf. *aria.*)

1. **Feitiço**, fei-ti-so, *adj.* Fingido. Feito adrede. Ficticio. Falso (Lat. *ficticius.*)

2. **Feitiço**, fei-ti-so, *s. m.* Objecto, acção a que se attribue um poder magico para curar doenças, causar males, desviar ou evocar espiritos, adivinhar o futuro, etc. Cousa que fascina, encanta. (Identico a *feitiço 1.*)

Feitio, fei-ti-o, *s. m.* Forma, configuração de uma cousa. Disposição do espirito. Modo de considerar as cousas. Caracter. Natureza. Mão d'obra. *pl.* Ornatos. *T. caç.* Excrementos do coelho e outros animaes. (*Feito*, suf. *io.*)

1. **Feito**, fei-to, *p. p.* de **Fazer.** A que se deu o ser ou fórma. Gerado. Fabricado, construido. Traçado. Imaginado, inventado. Causado. Produzido. Tomado. Adquirido, ganho. Constituido em. Elevado á dignidade de. Constituido. Ajustado, concertado. Disposto. (Lat. *factus.*)

2. **Feito**, fêi-to, *s. m.* Acção. Empresa. Obra. Façanha. Successo. *pl.* Processos, actos judiciaes. (Lat. *factum.*)

Feitor, fei-tôr, *s. m.* Adiministrador, negociador de fazenda alheia. *adj.* Que faz. Fazedor. (Lat. *factore.*)

Feitoria, fei-to-rí-a, *s. f.* Cargo de feitor. Processo de fabrico do vinho. (*Feitor*, suf. *ia.*)

Feitorizado, fei-to-ri-zá-do, *p. p.* de **Feitorizar.** Administrado por feitor.

Feitorizar, fêi-to-ri-zár, *v. a.* Administrar como feitor. (*Feitor*, suf. *izar.*)

Feitura, fei-tù-ra, *s. f.* Acção e effeito de fazer. Trabalhar. Obra. (Lat. *factura.*)

Feixe, fêi-che, *s. m.* Mólho. *Fig.* Grande porção de. (Lat. *fascis.*)

Fel, fél, *s. m.* Vid. **Bilis.** *Fig.* Amargor. Odio, aversão. *T. bot.* Planta parasita brazileira (*lophophytum mirabile*). (Lat. *fel.*)

Felan, fe-lân, *s. f. T. zool.* Concha bivalve do Senegal.

Feldspathioo, fél-de-spá-ti-ko, *s. m. T. min.* Que contém feldspatho. (*Feldspatho*, suf. *ico.*)

Feldspatho, fel-de-spá-to, *s. m. T. min.* Pedra dura, de estructura laminosa, composta de alumina, silica e potassa cuja crystallisação parallelipipedica é semelhante á do crystal de rocha. (All. *feldspath.*)

Felga, fél-ga, *s. f.* Torrão desfeito ou miudo.

Felgueira, fel-ghèl-ra, *s. f.* Especie de feto. *Extens.* Terreno plantado de fetos. (Lat. hyp. *filicaria*, de *filix.*)

Felicidade, fe-li-ci-dá-de, *s. f.* Qualidade. Estado do que é feliz, do que gosa ou está contente. Fortuna que favorece. Tudo que contribue para dar goso ou contentamento. Bom exito. (Lat. *felicitate.*)

Felicissimamente, fe-li-si-si-ma-mèn-te, *adv.* De modo muito feliz. (*Felicissimo*, suf. *mente.*)

Felicitação, fe-li-si-ta-são, *s. f.* Acção de felicitar. (*Felicitar*, suf. *ção.*)

Felicitador, fe-li-si-ta-dôr, *adj.* Que deu felicidade a alguem. Que felicita. (*Felicitar*, snf. *dor.*)

Felicitar, fe-li-si-tár, *v. a.* Fazer feliz. Exprimir a alguem que se participa da alegria que lhe causa um acontecimento feliz ou agradavel. — **se**, *v. refl.* Applaudir-se. Comprazer-se. (Lat. *felicitare.*)

Felino, fe-li-no, *adj. T. hist. nat.* Que pertence ao gato; que tem semelhança com o gato. Que pertence ao genero gato. *Fig.* Fingido. Hypocrita. *s. m. pl. T. zool.* Familia de mammiferos cujo typo é o gato. (Lat. *felinus.*)

Feliz, fe-lis, *adj.* O que gosa, está contente. O que tem boa fortuna. *Fig.* Diz-se do que se exprime bem tractando de cousas de espirito, de arte. (Lat. *felisc.*)

Felizmente, fe-li-smèn-te, *adv.* De modo feliz. (*Feliz*, suf. *mente.*)

Felico, fe-li-ko, *adj.* Que respeita ao fel. (*Fel*, suf. *ico.*)

Fellonia, fe-ló-ni-a, *s. f.* Crime do vassallo para com o seu senhor. Perfidia, traição, crueldade. (B. lat. *felo.*)

Félpa, fél-pa, *s. f.* Pello dos tecidos. Pello dos animaes. Lanugem de folhas ou de fructos. Pennugem das aves. (It. *felpa*)

Felpado, fel-pá-do, *adj.* Vid. **Felpudo.** (*Felpa*, suf. *ado.*)

Felpechim, fel-pe-chín, *s. m.* Panno de lã inglez com lavores lustrosos.

Felpudo, fél-pu-do, *adj.* Que tem felpa. Cabelludo. (*Felpa*, suf. *udo.*)

Feltrado, fel-trá-do, *adj.* Que tem pello basto. Que tem, é feito de feltro. (*Feltro*, suf. *ado.*)

Feltragem, fel-trà-jen, *s. f.* Acção de feltrar. (*Feltrar*, suf. *agem.*)

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Feltrar, fel-trár, *v. a.* Fazer feltro. (*Feltro.*)
Feltro, fêl-tro, *s. m.* Fazenda feita com lã e pello quasi impermeavel. *pl. T. mechan.* Forros das caldeiras de vapor que impedem a perda de calorico. (B. lat. *feltrum*, do germanico.)
Felugem, fe-lu-jen, *s. f.* Vid. **Fuligem**.
Femea, fe-me-a, *s. f.* Mulher. *Extens.* Todo o animal do sexo feminino. Meretriz. Colchete em fórma de annel em que engancha o macho (Lat. *femina.*)
Femeaço, fe-me-á-so, *s. m. T. chul.* Mulherio. Bando de mulheres facciosas, de vida dissolnta. (*Femea*, snf. *aço.*)
Femeal, fe-me-ál, *adj.* Vid. **Femenil**. (*Femea*, suf. *al.*)
Femeeiro, fe-me-èi-ro, *adj.* Homem que frequenta as mulheres. (*Femea*, snf. *eiro.*)
Femença, fe-mèn-sa, *s. f. ant.* Diligencia. Actividade. Attenção. (*Vehemencia.*)
Femençar, fe-men-sár, *v. a.* Praticar com femença. (*Femença.*)
Fementido, fe-men-tí-do, *adj.* Que mente. Que falta á fé. (*Fé*, e *mentido.*)
Femeo, fè-me-o, *adj. T. pop.* Femenino (*Femea.*)
Feminado, fe-mi-ná-do, *adj.* Vid. **Afeminado**.
Feminal, fe-mi-nál, *adj.* Vid. **Feminil**. (Lat. *feminalis.*)
Feminela, fe-mi-né-la, *s. f. T. artilh.* Peça de madeira que liga a cocharra ás suas hasteas. O cylindro de soquete onde entra a haste. (Lat. *femina*, suf. *ela.*)
Femineo, fe-mi-ne-o, *adj.* Que é proprio da mulher. (Lat. *femineus.*)
Feminidade, fe-mi-ni-dá-de, *s. f.* Qualidade, fraqueza propria da mulher. (*Femineo*, suf. *idade.*)
Feminifloro, fe-mi-ni-fló-ro, *adj. T. bot.* A corola das plantas compostas formadas por flores femininas. (*Femineo*, e *flor.*)
Feminil, fe-mi-nil, *adj.* Que é proprio do sexo feminino. (Lat. *femina.*)
Feminilidade, fe-mi-ni-li-dá-de, *adj.* Qualidade, modo de ser proprio da mulher. (*Feminil*, suf. *idade.*)
Feminino, fe-mi-ni-no, *adj.* Que pertence ao sexo caracterisado physiologicamente pelo ovario, nos animaes e nas plantas. Que pertence ou é proprio ás mulheres. (Lat. *femininus.*)
Femoral, fe-mo-rál, *adj.* Que pertence ao femur. (Lat. *femoralis.*)
Femur, fé-mur, *s. m. T. anat.* O osso da coxa da perna. *T. entomol.* A primeira parte das pátas dos Insectos. (Lat. *femur.*)
Fenda, fèn-da, *s. f.* Abertura mais ou menos comprida e estreita, que sobrevem n'nma superficie anterlormente continua. (*Fender.*)
Fendedor, fen-de-dôr, *s. m.* O que fende. (*Fender*, snf. *dor.*)
Fendeleira, fen-de-lèi-ra, *s. f.* Instrumento para fender. (*Fender*, suf. *leira.*)
Fendente, fen-dèn-te, *adj.* Qne fende. (Lat. *findens.*)
Fender, fen-dèr, *v. a.* Fazer fenda. Separar. *Fig.* Abalar, commover. (Lat. *findere.*)
Fendido, fen-di-do, *p. p.* de **Fender**. Qne tem fenda.

Fendimento, fen-di-mèn-to, *s. m.* Acção de fender. (*Fender*, suf. *mento.*)
Fenecer, fe-ne-sèr, *v. n.* Terminar. Acabar. Morrer. (Lat. *fine*, suf. *ec.*)
Fenecido, fe-ne-si-do, *p. p.* de **Fenecer**. Terminado. Acabado.
Fenecimento, fe-ne-si-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de fenecer. (*Fenecer*, suf. *mento.*)
Feneraticio, fe-ne-ra-tí-si-o, *adj.* Emprestado com usura. (Der. de lat. *foenus.*)
Fenestrado, fe-ne-strá-do, *adj. T. chir.* Golpeado. *T. bot.* Cheio de orificios. (Lat. *fenestratus.*)
Fonestral, fe-ne-strál, *adj. T. arch.* Que é relativo á janella. (Lat. *fenestra*, suf. *al.*)
Fenigeno, fe-ní-je-no, *adj.* Que é da natureza, que nasce do feno. (*Feno*, e lat. *genere.*)
Feno, fè-no, *s. m.* Herva dos prados. *T. bot.* Planta graminea (*antoxanthum*). (Lat. *foenum.*)
Fenogrego, fè-no-grê-go, *s. m.* Alforrlas, plantas. (Lat. *foenum graecum.*)
Feperjuro, fè-per-jú-ro, *adj.* Que faltou á fé jnrada. (*Fé*, e *perjuro.*)
Fera, fé-ra, *s. f.* Animal indomito. *Fig.* Pessoa cruel. *T. astron.* Constellação de vinte estreilas do hemlsplierio austral. (Lat. *fera.*)
Feracidade, fe-ra-si-dá-de, *s. f.* Fertilidade. (Lat. *feracitate.*)
Feral, fe-rál, *adj.* Funehre. (Lat. *feralis.*)
Feramente, fê-ra-mèn-te, *adv.* Com fereza. (*Féro*, suf. *mente.*)
Feramina, fe-ra-mi-na, *s. f. T. miner.* A pyrite commum. (Fr. *feramine.*)
Feraz, fe-rás, *adj.* Fertil, ahundante. (Lat. *ferace.*)
Feroulo, fér-ku-lo, *s. m.* Carro trinmphal dos antigos. Banquete opiparo. (Lat. *ferculum.*)
Ferdizello, fer-di-zè-lo, *s. m.* Nome d'ave.
Ferefolha, fê-re-fô-lha, *s. m.* Pessoa irrequieta, que em tudo se intromette. (*Ferir*, e *folha.*)
Feretro, fé-re-tro, *s. m.* Caixão, tumulo, maca, ou padiola em que se leva um morto. (Lat. *feretrum.*)
Fereza, fe-rè-za, *s. f.* Vid. **Ferocidade**. (*Féro*, suf. *eza.*)
Feria, fê-ria, *s. f.* Dia da semana. Diasanctificado. Jornal do operario. O conjuncto dos jornaes de um operario durante uma semana. *pl.* Dias de suspensão do trahalho. (Lat. *feria.*)
Feriado, fe-ri-á-do, *adj.* Dia em que se não trahalha. (Lat. *feriatus.*)
Ferial, fe-ri-ál, *adj.* Qne respeita a ferias. (Lat. *feria*, suf. *al.*)
Feriar, fe-ri-ár, *v. a.* Estar em ferias. Dar-se ferias. (Lat. *feriari.*)
Feriavel, fe-ri-á-vel, *adj.* Que pode ser de feria. (*Feria*, snf. *vel.*)
Ferida, fe-rí-da, *s. f.* Golpe. Chaga. *Fig.* Offensa, dôr, pena. (*Ferido.*)
Feridade, fe-ri-dá-de, *s. f.* Forocidade. (Lat. *feritate.*)
Ferido, fe-ri-do, *p. p.* de **Ferir**. Batido. Fendido, rasgado. Offendido, golpeado.
Feridor, fe-ri-dôr, *s. m.* Que fere. (*Ferir*, suf. *dor.*)
Ferimento, fe-ri-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de ferir. (*Ferir*, snf. *mento.*)
Ferino, fe-rí-no, *adj.* Feroz. (Lat. *ferinus.*)

Ferir, fe-rír, *v. a.* Bater. Fender, rasgar. Tocar. Offender. Golpear. Fazer cbaga. Castigar. Magoar. (Lat. *ferire.*)

Fermença, fer-mèn-sa, *s. f. ant.* Fé. (Corr. *firmeza.*)

Fermentação, fer-men-ta-são, *s. f. T. chim.* Reacção espontanea, que se opera em um corpo de origem organica pela presença de um fermento. Antigamente dizia-se de toda a especie de reacções. *Fig.* Agitação dos espiritos. (*Fermentar*, suf. *ção.*)

Fermentaceo, fer-men-tá-se-o, *adj.* Que fermenta. (*Fermento*, suf. *aceo.*)

Fermental, fer-men-tál, *adj.* Vid. **Fermentavel.** (*Fermento*, suf. *al.*)

Fermentante, fer-men-tàn-te, *adj.* Que está em fermentação. (*Fermentar*, suf. *ante.*)

Fermentar, fer-men-tár, *v. a. p. us.* Pôr em fermeutação. *v. n. T. chim.* Estar, entrar em fermentação. *Fig.* Agitar-se. Perturbar-se. (Lat. *fermentare.*)

Fermentario, fer-men-tá-rio, *s. m.* Cbristão grego, que na consagração usa pão com fermento. (*Fermentar*, suf. *ario.*)

Fermentativo, fer-men-ta-tí-vo, *adj.* Que produz a fermentação. (*Fermentar*, suf. *tivo.*)

Fermentavel, fer-men-tá-vel, *adj.* Que póde fermentar. (*Fermentar*, suf. *vel.*)

Fermentescente, fer-men-tes-sèn-te, *adj.* Disposto a entrar em fermentação. (Lat. *fermentescente.*)

Fermentescibilidade, fer-men-tes-si-bi-li-dáde, *s. f.* Qualidade do que está fermentescente. (*Fermentescivel*, suf. *idade.*)

Fermentesoivel, fer-men-tes-sí-vel, *adj.* Vid. **Fermentescente.** (Lat. *fermentescere.*)

Fermento, fer-mèn-to, *s. m.* Substancia qne tem a propriedade de desenvolver nas materias organicas com as quaes se põe em contacto e sob certas influencias, uma acção molecular da qual resultam differentes productos, como o alcool, o acido acetico, etc. *Fig.* O que excita ou conserva. (Lat. *fermentum.*)

Fernandina, fer-nan-di-na, *s. f.* Qualidade de tecido com lã ou algodão. (Hesp. *fernandina.*)

Fero, fé-ro, *adj.* Selvagem. Que não está domesticado. Rustico. Cruel. Deshumano. Fogoso, violento, impetuoso, robusto, vigoroso. *s. m. pl.* Jactancia. Fanfarronada. (Lat. *ferus.*)

Ferocia, fe-ró-si-a, *s. f.* Vid. **Ferocidade.** (Lat. *ferocia.*)

Ferocidade, fe-ro-si-dá-de, *s. f.* Indole de um animal feroz. *Extens.* Caracter cruel das pessoas. (Lat. *ferocitate.*)

Ferolia, fe-ró-li-a, *s. f.* Arvore da Guyana da familia das rosaceas.

Feronia, fe-ró-ni-a, *s. f. T. myth. rom.* Apellido de Juno.

Feroz, fe-rós, *adj.* Que tem indole de féra. *Fig.* Cruel. Deshumano. (Lat. *feroce*)

Ferozmente, fe-ró-smèn-te, *adv.* De manelra feroz. (*Feroz*, suf. *mente.*)

Ferra, fé-rra, *s. f.* Pá de ferro para pegar em brazas. Acção de ferrar (o gado.) (*Ferrar.*)

Ferrã, fe-rrãn, *s. f.* Cevada qne se cega antes de espigar para dar aos animaes.

Ferrabraz, fe-rra-brás, *s. m.* Valentão. Fanfarrão. (Fr. *fier-à bras.*)

Ferraça, fe-rrá-sa, *s. f.* Circulo de ferro furado ao centro que se colloca na entrada do forno e pelo qual se delta o fogo para o aquecer. (*Ferro*, suf. *aça.*)

1. **Ferrado**, fe-rrá-do, *s. f.* Balde. Vaso de ordenbar. (*Ferro*, suf. *ado.*)

2. **Ferrado**, fe-rrá-do, *p. p.* de **Ferrar.** Guarnecido com ferro. Que tem ferraduras. Marcado com ferro quente. Arremessado. Fixado.

3. **Ferrado**, fe-rrá-do, *s. m.* Liquido negro qne expelle a siba. Fezes negras dos recem-nascidos. Vaso de ordenbar. (*Ferrar*, suf. *ado.*)

Ferrador, fe-rra dòr, *s. m.* O que prega ferraduras. *T. zool.* Uma arvore do Brazil. (*Ferrar*, suf. *dor.*)

Ferradura, fe-rra-dú-ra, *s. f.* Peça de ferro qne se fixa á face inferior da pata do cavallo e d'algumas outras bestas de carga e do bol. *T. arch.* Forma de construcção em fórma de meia lua. (*Ferrar*, suf. *dura.*)

Ferrageiro, fe-rra-jèi-ro, *s. m.* Que negoceia em ferragens. (*Ferragem*, suf. *eiro.*)

Ferragem, fe-rrá-jen, *s. f.* Obras de ferro. (*Ferro*, suf. *agem.*)

Ferragoulo, fe-rra-gòu-lo, *s. m.* Gabão de mangas curtas, com cabeção e capuz. (Ital. *ferraiuolo.*)

Ferral, fe-rrál, *adj.* Que tem a côr do ferro. *T. bot.* Especie de uva. (*Ferro*, suf. *al.*)

Ferramenta, fe-rra-mèn-ta, *s. f.* Os instrumentos de ferro dos operarios e artistas. (Lat. *ferramentum.*)

Ferramental, fe-rra-men-tál, *s. m. ant.* Ferramenta. (*Ferramenta*, suf. *al.*)

Ferran, fe-rrán, *s. f. T. bot.* Plantas leguminosas que servem de alimento ao gado. (Lat. *farrago.*)

1. **Ferrão**, fe-rrão, *s. m.* Ponta de ferro. Aguilhão. *T. zool.* Ponta retractil pela qual termina o ultimo annel do abdomen em algnns insectos. (*Ferro*, suf. augm. *ão.*)

2. **Ferrão**, fe-rrão, *s. m.* Passaro do Brazil.

Ferrar, fe-rrár, *v. a.* Guarnecer com ferro. Pôr ferraduras nas patas de algumas bestas de carga ou dos bois. Marcar com ferro quente. Pregar. Impingir. *v. a.* Arremessar. Lançar violentamente. Arrojar-se. Fixar-se. (*Ferro.*)

Ferraria, fe-rra-ría, *s. f.* Fabrica onde se forjam obras de ferro. (*Ferro*, suf. *aria.*)

Ferraruelo, fe-rra-ru-é-lo, *s. m.* Vid. **Ferragoulo.**

Ferrato, fe-rrà-to, *s. m.* Sal formado pelo acido ferrico com uma base. (*Ferro*, suf. *ato.*)

Ferrazas, fe-rrá-zas, *s. f. pl. ant.* Vid. **Ferradura.**

Ferregial, fe-rre-ji-ál, *s. m.* Campo semeado de ferrejo ou de cereaes. (*Ferrejo*, suf. *al.*)

1. **Ferreiro**, fe-rrèi-ro, *s. m.* O que faz obras de ferro. *T. zool.* Ave semelhante ao pardal. Peixe da familia das espadas (*pagellus mormyrus*). (*Ferro*, suf. *eiro.*)

2. **Ferreiro**, fe-rrèi-ro, *adj. T. brazil.* Que tem o pello escuro; diz-se do cavallo e do burro.

Ferrejar, fe-rre-jár, *v. a.* Segar o ferrejo. (*Ferrejo.*)

Ferrejo, fe-rrè-jo, *s. m.* Plantas leguminosas que servem de alimento ao gado. Ferran. (Lat. *farragine.*)

Ferrenho, fe-rrè-nho, *adj.* Que tem a côr ou a dureza do ferro. *Fig.* Pertinaz. Inflexivel. (*Ferro*, suf. *enho.*)

Ferreo, fé-rre-o, *adj.* Que é de ferro. *Fig.* Inflexivel. Duro. Molesto. Em que ha oxydo, saes de ferro. (Lat. *ferreus.*)

Ferrete, fe-rrè-te, *s. m.* Instrumento de ferro, que se punha nos escravos, nos ladrões. Toma-se tambem á boa parte. Signal de escravidão. *adj.* Escuro. (*Ferro*, suf. *ete.*)

Ferretear, fe-rre-te-ár, *v. a.* Marcar com ferrete. (*Ferrete.*)

Ferretoada, fe-rre-to-á-da, *s. f.* Picada com ferrão. *Fig.* Censura, allusão offensiva. (*Ferretoar*, suf. *ada.*)

Ferretoar, fe-rre-to-ár, *v. a.* Picar com ferrão. *Fig.* Censurar com termos offensivos. (*Ferrete.*)

Ferrico, fé-rri-ko, *adj.* Que se refere ao ferro ou aos seus compostos. (*Ferro*, suf. *ico.*)

Ferriccque, fe-rri-kó-ke, *s. m. T. chul.* Homem baixo.

Ferrides, fe-rri-des, *s. m. pl. T. chim.* Familia de corpos que tem por typo o ferro. (*Ferro*, suf. *ides.*)

Ferrifero, fe-rri-fe-ro, *adj. T. min.* Que contém ferro. Que é composto de ferro. (*Ferro*, suf. *fero.*)

Ferrificação, fe-rri-fi-ka-são, *s. f.* Formação do ferro. (*Ferro.*)

Ferrinhos, fe-rrí-nhos, *s. m. pl. dim.* de **Ferros**. *T. mus.* Instrumento musico em fórma de triangulo, de ferro. (*Ferro*, suf. dim. *inho.*)

Ferro, fé-rro, *s. m.* Metal ductil, malleavel, de emprego consideravel nas artes. Um instrumento cortante d'esse metal. Toda a arma offensiva. Diversos utensilios para differentes usos. Farpa curta. Cadeias, grilhetas. *Fig.* Zanga. Quisilia. Inveja. (Lat. *ferrum.*)

Ferroada, fe-rro-á-da, *s. f.* Vid. **Ferretoada**. (*Ferrão*, suf. *ada.*)

Ferrobilha, fe-rro-bi-lha, *s. m.* Vid. **Farroupilha**.

Ferrolhado, fe-rro-lhá-do, *p. p.* de **Ferrolhar**. Fechado com ferrolho. Preso.

Ferrolhar, fe-rro-lhár, *v. a.* Fechar com ferrolho. Prender. (*Ferrolho.*)

Ferrolho, fe-rrò-lho, *s. m.* Instrumento que consiste em uma barra de ferro comprida com uma outra mais pequena ao meio e com um movimento de vai-vem entre duas argolas ou ganchos e que serve para fechar portas, janellas, etc. (*Ferro.*)

Ferronho, fe-rrò-nho, *adj.* Vid. **Ferrenho**. (*Ferro*, suf. *onho.*)

Ferropeado, fe-rro-pe-á-do, *p. p.* de **Ferropear**. Preso com ferropeias.

Ferropear, fe-rro-pe-ár, *v. a.* Prender com ferropeias. (*Ferropeia.*)

Ferropeias, fe-rro-pèi-as, *s. f.* Grilhões. Cadeias. (*Ferro*, e *peia.*)

Ferroso, fe-rrò-zo, *adj. T. chim.* Que é de ferro. Diz-se de um oxydo de ferro. (*Ferro*, suf. *oso.*)

Ferrotoada, fe-rro-to-á-da, *s. f.* Vid. **Ferretoada**.

Ferrugem, fe-rrú-jen, *s. f.* Oxydo que se fórma pela acção da humidade atmospherica, na superficie do ferro. *Extens.* O oxydo que se fórma sobre o cobre e sobre os outros metaes e os altera. (Lat. *ferrugine.*)

Ferrugento, fe-rru-jèn-to, *adj.* Que tem ferrugem. *Fig.* Velho. (*Ferrugem*, suf. *ento.*)

Ferrugineo, fe-rru-jí-ne-o, *adj. T. poet.* Que tem a côr de ferrugem. (Lat. *ferrugineus.*)

Ferruginoso, fe-rru-ji-nó-zo, *adj.* Que contem ferro. Que é da natureza do ferro. (Lat. *ferrugine*, suf. *oso.*)

Ferruginosidade, fe-rru-ji-no-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é ferruginoso. (*Ferruginoso*, suf. *idade.*)

Ferrumpea, fe-rrun-pé-a, *s. f.* Espada ferrugenta.

Fertil, fér-til, *adj.* Que produz muito, falando da terra. *Fig.* Que produz abundantemente. (Lat. *fertilis.*)

Fertilidade, fer-ti-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é fertil. Abundancia. (Lat. *fertilitate.*)

Fertilização, fer-ti-li-za-são, *s. f.* Acção e effeito de tornar fertil. (*Fertilizar*, suf. *ção.*)

Fertilizado, fer-ti-li-zá-do, *p. p.* de **Fertilizar**. Tornado fertil.

Fertilizador, fer-ti-li-za-dor, *adj.* O que fertiliza. (*Fertilizar*, suf. *dor.*)

Fertilizante, fer-ti-li-zan-te, *adj.* Que é proprio para fertilizar. (*Fertilizar*, suf. *ante.*)

Fertilizar, fer-ti-li-zár, *v. a.* Tornar fertil. (*Fertil*, suf. *iza.*)

Fertilizavel, fer-ti-li-zá-vel, *adj.* Que póde ser fertilizado. (*Fertilizar*, suf. *vel.*)

Fertilmente, fer-til-mèn-te, *adv.* De modo fertil. (*Fertil*, suf. *mente.*)

Ferula, fé-ru-la, *s. f. T bot.* Genero de plantas umbelliferas. Instrumento de castigo para as creanças, palmatoria. (Lat. *ferula.*)

Ferulaceo, fe-ru-lá-se-o, *adj. T. bot.* Que é semelhante á ferula. (Lat. *ferulaceus.*)

Fervedouro, fer-ve-dôu-ro, *s. m.* Movimento semelhante ao do liquido que ferve. Grande concurso de gente. Movimento, agitação. Inquietação. (*Ferver*, suf. *douro.*)

Fervedura, fer-ve-dú-ra, *s. f.* Vid. **Fervura**. (*Ferver*, suf *dura.*)

Fervença, fer-vèn-sa, *s. f.* Vid. **Fervura**. (*Ferver*, suf. *ença.*)

Fervencia, fer-vèn-si-a, *s. f.* Vid. **Fervura**. (*Ferver*, suf. *encia.*)

Fervente, fer-vèn-te, *adj.* Que ferve. Que tem fervor. Procelloso. Ardente. (Lat. *fervente.*)

Ferventemente, fer-vèn-te-mèn-te, *adv.* De modo fervente. (*Fervente*, suf. *mente.*)

Ferver, fer-vèr, *v. n.* Estar em ebullição. Agitar-se. Arder. (Lat. *fervere.*)

Fervescente, fer-ves-sèn-te, *adj.* Que ferve. Que tem fervor. (Lat. *fervescente.*)

Fervido, fer-ví-do, *p. p.* de **Ferver**. Que esteve em ebullição.

Fervido, fér-vi-do, *adj.* Que arde, se agita. Impetuoso, vehemente. (Lat. *fervidus.*)

Fervilhar, fer-vi-lhár, *v. n.* Ferver com frequencia. Agitar-se a miudo. *Fig.* Concorrer em grande numero. (*Ferver*, suf. *ilhar.*)

Fervor, fer-vòr, *s. m.* Acção de ferver. Sentimento vivo que nos leva a praticar actos de piedade, de caridade, de amor. (Lat. *fervor.*)

Fervorar, fer-vo-rár, *v. a.* Vid. **Afervorar**. (*Fervor.*)

Fervorosamente, fer-vo-ró-za-mèn-te, *adv.* De modo fervoroso. (*Fervoroso*, suf. *mente.*)

Fervoroso, fer-vo-rò-zo, *adj.* Que ferve. Que tem fervor. Que é feito com fervor. (*Fervor*, suf. *oso.*)

Fervura, fer-vú-ra, *s. f.* Acção e effeito de ferver. Effervescencia. (*Ferver*, suf. *ura.*)

Fescenina, fes-se-ni-na, *s. f.* Genero de composição dramatica usada antigamente em Roma. (Lat. *fescenninus.*)

Festa, fé-sta, *s. f.* Dia consagrado aos actos de religião; cerimonias com as quaes se celebra o dia. Commemoração. Divertimentos publicos em epocas memoraveis. Divertimento de familia. (Lat. *festa.*)

Festança, fe-stàn-sa, *s. f.* Festa divertida, ruidosa. (*Festa*, suf. *ança.*)

Festão, fe-stão, *s. m.* Ramo com que se adornam os templos. Obra de esculptura que imita os festões naturaes. (Lat. *festum?*)

Festeiro, fe-stèi-ro, *s. m.* Que faz a festa. Que contribue para uma festa. *adj.* Que frequenta as festas. (*Festa*, suf. *eiro.*)

Festejado, fe-ste-já-do, *p. p.* de **Festejar.** Solemnisado. Bem recebido.

Festejador, fe-ste-ja-dòr, *s. m.* O que festeja. (*Festejar*, suf. *dor.*)

Festejar, fe-ste-jár, *v. a.* Fazer festa. Celebrar uma festa. *T. famil.* Celebrar os annos de alguem. Dar parabens. (*Festa*, suf *ejar.*)

Festejo, fe-stè-jo, *s. m.* Acção e effeito de festejar. (*Festejar.*)

Festim, fe-stin, *s. m. dim. de Festa.* Festa particular. (*Festa*, suf. dim. *im.*)

Festinadamente, fe-sti-ná-da-mèn-te, *adv.* Apressadamente. (*Festinado*, suf. *mente.*)

Festinança, fe-sti-nán-sa, *s. f.* Pressa. Velocidade. (*Festinar*, suf. *ança.*)

Festinar, fe-sti-nár, *v. n.* Apressar. (Lat. *festinare.*)

Festinosamente, fe-sti-nó-za-mèn-te, *adv.* Apressadamente. (*Festinoso*, suf. *mente.*)

Festival, fe-sti-vál, *adj.* Que pertence á festa. *s. m. Neol.* Festa publica leiga, em que ha cantos orpheonicos ou musica de grande orchestra. (*Festivo*, suf. *al.*)

Festivalmente, fe-sti-vál-mèn-te, *adv.* Com festejo. (*Festival*, suf. *mente.*)

Festivamente, fe-sti-va-mèn-te, *s. f.* De modo festivo. (*Festivo*, suf. *mente.*)

Festividade, fe-sti-vi-dá-de, *s. f.* Festa. Solemnidade religiosa. (Lat. *festivitate.*)

Festivo, fe-stí-vo, *adj.* Que é de festa. (Lat. *festivus.*)

1. **Festo**, fè-sto, *s. m.* Largura de panno. Dobra que se faz ao meio do panno em toda a sua largura, na peça. (Vid. **Enfesta.**)

2. **Festo**, fé-sto, *adj.* Festivo. (Lat. *festus.*)

Festonadas, fe-sto-ná-das, *s. f. pl. T. arch.* Grandes festões pintados ou esculpturados. (*Festão*, suf. *ada.*)

Festuoario, fe-stu-ká-ri-o, *s. m. T. zool.* Genero de vermes intestinaes perenchymatosos da familia dos trematodos, da ordem dos monostomos. (Lat. *festuca*, suf. *ario.*)

1. **Fetal**, fe-tál, *s. m.* Terreno plantado de fetos. (*Feto 1*, suf. *al.*)

2. **Fetal**, fe-tál, *adj.* Que pertence ao feto. (*Feto 2*, suf. *al.*)

Fetão, fe-tão, *s. m.* Vid. **Feto.** (*Feto*, suf. augm. *ão.*)

Fetiche, fe-ti-che, *s. m.* Objecto natural, animal divinisado, madeira, pedra, idolo grosseiro adorado pelos negros das costas occidentaes d'Africa e outros povos. Peixe d'Africa a que se presta culto religioso. (*Feitiço.*)

Fetichismo, fe-ti-chi-smo, *s. m.* O culto dos fetiches. *Fig.* Adoração cega d'uma pessoa ou de um systema. (*Fetiche*, suf. *ismo.*)

Fetichista, fe-ti-chi-sta, *s. m.* O que adora os fetiches. (*Fetiche*, suf. *ista.*)

Feticida, fe-ti-si-da, *s. m.* O que mata *a* feto. (*Feto*, lat. *caedere*, matar.)

Feticidio, fe-ti-si-di-o, *s. m.* A morte que alguem causa voluntariamente a um feto. (*Feticida*, suf. *io.*)

Fetido, fé-ti-do, *adj.* Que tem cheiro desagradavel. (Lat. *faetidus.*)

1. **Feto**, fé-to, *s. m. T. phys.* O producto da concepção ainda contido no utero. Principio, germen. (Lat. *foetus.*)

2. **Feto**, fé-to, *s. m. T. bot.* Familia de plantas cryptogamicas. (Lat. *filictum.*)

Fetva, fé-tva, *s. f.* Sentença entre os musulmanos pronunciada pelo mufti sobre um ponto de doutrina ou de direito difficil de resolver.

Feudal, feu-dál, *adj.* Que pertence, tem relação com o feudo. (*Feudo*, suf. *al.*)

Feudalidade, feu-da-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do feudo ou do que é feudal. (*Feudal*, suf. *idade.*)

Feudalismo, feu-da-li-smo, *s. m.* Regimen feudal; conjuncto de instituições feudaes. *Fig.* Systema ou situação na qual os grandes capitaes dominam. (*Feudal*, suf. *ismo.*)

Feudalista, feu-da-li-sta, *s. m.* O que é sectario do feudalismo. (*Feudal*, suf. *ista.*)

Feudatario, feu-da-tá-ri-o, *adj.* O que paga feudo. (*Feudo*, suf. *atario.*)

Feudista, feu-di-sta, *s. m.* Pessoa versada na materia dos feudos. (*Feudo*, suf. *ista.*)

Feudo, fèu-do, *s. m.* Dominio nobre, concedido pelo senhor de outro dominio sob condição de fidelidade e de homenagem, e sujeito a certos serviços e ao pagamento de certos foros ou tributos. *Fig.* Diz-se tambem de certas propriedades que pagam foro. (*Feudum.* B. lat., do germanico.)

Fevara, fè-va-ra, *s. f.* Vid. **Febra.** (Lat. *fibra.*)

Fevereiro, fe-ve-rèi-ro, *s. m.* O segundo mez do anno. (Lat. *februarius.*)

Fevra, fè-vra, *s. f.* Vid. **Febra.** (Lat. *fibra.*)

Fevroso, fe-vrò-zo, *adj.* Que tem fevras. (*Fevra*, suf. *oso.*)

Fez, fès, *s. f.* Sedimento dos liquidos. Materias fecaes. A escoria dos metaes. *Fig.* O que ha de mais vil. A escoria. (Lat. *faece.*)

Fiação, fi-a-são, *s. f.* Acção e effeito de fiar. Logar, fabrica onde se fia. (*Fiar*, suf. *ção.*)

Fiacre, fi-á-cre, *s. m.* Carruagem de praça *a* sada em França. (Fr. *fiacre.*)

Fiada, fi-á-da, *s. f.* Cousa direita e delgada como fio. *T. pedr.* Correnteza de pedras ou tijolos. (*Fiar*, suf. *ada.*)

Fiadeiro, fi-a-dèi-ro, *s. m.* Vid. **Fiandeiro.** (*Fiar*, suf, *deiro.*)

Fiadilho, fi-a-dí-lho, *s. m.* Bossa de seda em fio Seda do casulo roto. (*Fiado*, suf. *ilho.*)

1. Fiado, fi-á-do, *s.m.* Porção de fio que se tira do linho, estopa, etc. (*Fiar*, 1, suf. *ado.*)
2. Fiado, fi-á-do, *p. p.* de **Fiar.** Reduzido a fio. *Fig.* Examinado, minuciosamente. (*Fiar*, 1, suf. *ado.*)
3. Fiado, fi-á-do, *p. p.* de **Fiar.** Entregue á fé de. (*Fiar*, 2, suf. *ado.*)
4. Fiado, fi-á-do, *adv.* A credito. (*Fiar*, 2, suf. *ado.*)
Fiador, fi-a-dòr, *s. m.* O que afiança outro. Caução. Descanço da espingarda. Correia do freio dos animaes. *T. naut.* Pedaço da amarra, que dá volta na abita, partindo do anilho. (*Fiar*, suf. *dor.*)
Fiadoria, fi-a-do-rí-a, *s. f.* Acção de ficar por fiador. (*Fiador*, suf. *ia.*)
Fiadura, fi-a-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de fiar. (*Fiar*, suf. *dura.*)
Fiã, fi-àn, *s. f.* Medida antiga.
Fiambre, fi-àm-bre, *s. m.* Presunto, lingua de boi, etc., preparado d'um modo especial, para se comer frio. (Hesp. *fiambre*)
1. Fiança, fi-àn-sa, *s. f.* Acção pela qual o fiador se obriga a pagar a divida em que o afiançado incorra. A quantia depositada para esse fim. Confiança, credito. Responsabllidade. (*Fiar*, 2 suf. *ança.*)
2. Fiança, fi-àn-sa. *s. f.* Excrementos de certos animaes. (Fr. *fiente.*)
Fiandeiro, fi-an-dèi-ro, *s. m.* O que fia, o que vive de fiar. *T. bot.* Genero de plantas da familia das guttiferas (*stalagmites officinalis*). (Corr. de **Fiadeiro**.)
1. Fiar, fi-ár, *v. a.* Reduzir a fio — **se**, *v. refl.* Ser reduzido a fio. (*Fio.*)
2. Fiar, fi-ár, *v. a.* Entregar á fé de alguem. Afiançar, abonar. — **se**, *v. refl.* Ter confiança em. (Lat. hyp. *fidare*, de *fides.*)
Fiasco, fi-á-sko, *s. m.* Mau exito. (Ital. *fiasco*)
Fiatola, fi-á-to-la, *s. f.* Peixe do Mediterraneo.
Fiavel, fi-á-vel, *adj.* Que se póde fiar. (*Fiar*, snf. *vel.*)
Fibra, fi-bra, *s. f. T. anat.* Elemento anatomico, longo e fragil. *T. bot.* Filamento que entra na composição dos vegetaes. *T. min.* Filamento das substancias terrosas e metallicas. (Lat. *fibra.*)
Fibra-cellula, fi-bra-sé-lu-la, *s. f. T. anat.* Elemento anatomico de fórma alongada, composto de fibras e com a estructura de cellulas. (*Fibra*, e *cellula.*)
Fibrilla, fi-bri-la, *s. f. Dim.* de **Fibra.** *T. anat.* Pequena fibra. (*Fibra*, snf. *illa.*)
Fibrillar, fi-bri-lár, *adj.* Disposto em forma de fibras. (*Fibra.*)
Fibrillas, fi-bri-las, *s. f.* Ultimas ramificações das raizes. (*Fibra*, suf. *illo.*)
Fibrillifero, fi-bri-li-fe-ro, *adj.* Que tem grande quantidade de fibras. (*Fibra*, suf. *fero.*)
Fibrilloso, fi-bri-lò-zo, *adj.* Que resulta de um conjuncto de fibrillas (*Fibra*, suf. oso.)
Fribina, fri-bi-na, *s. f. T. chim. organ.* Substancia organica, branca, insipida, inodora, naturalmente liquida, podendo-se coagular espontaneamente e que se encontraua lympha, no chylo, no saugue e em certos liquidos emanados do sangue. (Lat. *fibrina.*)
Fibrino, fi-brí-no, *adj. T. anat.* Que pertence ás fibras. (Lat. *fibrinus.*)
Fibrinoso, fi-bri-nò-zo, *adj.* Que é composto ou tem os caracteres de fibrina, ou a contem em si. (*Fibrina*, suf. oso.)
Fibro-cartilagem, fi-bró-kar-ti-lá-jen, *s. f.* Tecido cartilaginoso, cuja estructura é fibroide. (*Fibra*, e *cartilagem.*)
Fibro-cellular, fi-bró-se-lu-lár, *adj. T. anat.* Que participa do tecido fibroso e do tecido cellular. (*Fibra*, e *cellula.*)
Fibro-chondrite, fi-bró-kon-dri-te, *s. f. T. med.* Inflammação nas fibro-cartilagens. (*Fibra*, e *chondrite.*)
Fibro-oystico, fi-bro-sí-sti-ko, *adj. T. med.* Tumores —: Tumores complicados pela presença dos kystos. (*Fibra.*)
Fibro-ferrite, fi-bro-fe-rri-te, *s. f.* Sub-sulfato de ferro fibroso. (*Fibra.*)
Fibro-granular, fi-bro-gra-nu-lár, *adj. T. min.* Que apresenta um tecido granuloso entremeado de fibras. (*Fibra*, e *granular.*)
Fibroide, fi-brói-de, *adj. T. hist. nat.* Que tem a apparencia de fibras. *T. anat.* Diz-se das substancias que offerecem estrias na sua composição, mas que não podem ser divididas em fibras. (*Fibra*, gr. *eidos*, forma.)
Fibroma, fi-brò-ma, *s. m. T. chirurg.* Todo o tumor fibroso. (*Fibra.*)
Fibro-mucoso, fi-bró-mu-kò-zo, *adj. T. anat.* Que é formado de uma membrana mucosa sobreposta a uma membrana fibrosa. (*Fibra.*)
Fibro-plastico, fi-bró-plás-sti-ko, *adj. T. anat. path.* Tecido que se apresenta sob a forma de tumores compostos especialmente de corpos plsiformes e de materia amorpha. (*Fibra.*)
Fibro-seroso, fi-bró-se-ró-zo, *adj. T. anat.* Que é composto de uma membrana serosa sobreposta a uma membrana fibrosa. (*Fibra.*)
Fibroso, fi-brò-zo, *adj.* Que é composto de fibras. Que é relativo ás fibras. (*Fibra*, suf. oso.)
Fibro-vascular, fi-bró-va-sku-lár, *adj. T. anat.* Que é composto de fasciculos de fibras e de vasos. *T. bot. Systema* —: o conjuncto de vasos de um corpo linhoso. (*Fibra.*)
Fibrolitho, fi-brò-li-to, *s. m. T. min.* Mineral de textura fibrosa (silicato de alumina e ferro.) (*Fibra*, e gr. *lithos*, pedra.)
Fibula, fi-bu-la, *s. f. des.* Vid. **Fivela.**
Ficada, fi-ká-da, *s. f.* Acção de ficar. (*Ficar*, suf. *ada.*)
Ficar, fi-kár, *v. n.* Permanecer no mesmo logar. Restar. (A palavra encontra-se em besp. prov. e ital. *ficcar*, tambem na forma, *fincar*, be sp. *fincar*; de lat. * *figicare*, de *figere.*)
Ficção, fi-kssão, *s. f.* Cousa fingida, imaginaria. Producto da imaginação, como um conto, romance. (Lat. *fictione.*)
Ficha, fi-cha, *s. f.* Tento com a forma de peixe. (Ingl. *fish*, peixe.)
Fichu, fi-chú, *s. m.* Pequena vestimenta com que as mulheres cobrem o pescoço, e os bombros. (Fr. *fichu.*)
Ficiforme, fi-si-fór-me, *adj.* Que tem fórma de figo. (Lat. *ficus*, e *forma.*)
Ficoideas, fi-kói-de-as, *s. f. pl. T. bot.* Plantas dicotyledoneas originarias do Cabo da Boa-Esperança.

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Ficticiamente, fi-kti-si-a-mèn-te, *adv.* De modo ficticio. (*Ficticio*, suf. *mente.*)

Ficticio, fi-ktí-si-o, *adj.* Que não è real. Illusorio. (Lat. *ficticius.*)

Fictil, fi-ktil, *adj.* Vid. **Ficticio.**

Ficto, fi-kto, *p. p* de **Fingir.** Vid. **Fingido.** (Lat. *fictus.*)

Fidalgal, fi-dal-gál, *adj. ant.* Que pertence e que è de uso dos fidalgos. (*Fidalgo*, snf. *al.*)

Fidalgamente, fi-dál-ga-mèn-te, *adv.* Ao nso de fidalgo. Nohremente. (*Fidalgo*, suf. *mente.*)

Fidalgo, fi-dál-go, *s. m.* Que tem fóros de nohreza. (*Filho d'algo*, em ant. port.)

2. Fidalgo, fi-dál-go, *adj* Que pertence a fidalgo. Que è proprio de fidalgo. Generoso. (*Filho d'algo*, em ant. port.)

Fidalgote, fi-dal-gó-te, *s. m. Dim.* de **Fidalgo.** Fidalgo de menor consideração. (*Fidalgo*, snf. dim. *ote.*)

Fidalgueiro, fi-dal ghèi-ro, *s. m.* Que anda sempre com fidalgos. (*Fidalgo*, suf. *eiro.*)

Fidalgnesco, fi-dal-ghè-sko, *adj.* Que è proprio de fidalgo. (*Fidalgo*, suf. *esco.*)

Fidalguia, fi-dal-ghí-a, *s. f.* O foró de fidalgo. *Fig.* Acção fidalga. Os fidalgos. (*Fidalgo*, suf. *ia.*)

Fidalguinho, fi-dal-ghí-nho, *s. m.* Planta annual, vuigarmente chamada herva escovinha.

Fidalguice, fi-dal-ghí-se, *s. f.* Affectação de maneiras de fidalgo. Bazofia. (*Fidalgo*, suf. *ice.*

Fidalguinho-dos jardins, fi-dal-ghí-nho-dos-jar-dins, *s. m. T. bot.* Planta da familia das compostas (*centaurea cyamos*), loio. (*Fidalgo*, suf. dim. *inho.*)

Fidedigno, fi-de-dí-gno, *adj.* Que é digno de fé, de credito. (Lat. *fidedignus.*)

Fideicommissario, fi-dei-ko-mi-sá-ri-o, *adj.* Que tem relação com o fideicomisso. Feito por fideicomisso. (Lat. *fideicommissarius.*)

Fideicommisso, fi-dei-co-mí-so, *s. m. T. de direito.* Disposição pela qual o herdeiro tem de restituir a outrem a herança ou parte d'ella. (Lat. *fideicommissum.*)

Fideicommissorio, fi-dei-ko-mi-só-ri-o, *adj.* Que contêm fideicomisso. (Lat. hyp. *fideicommissorius.*)

Fidejussorio, fi-dē-ju-só-ri-o. *adj.* Que tem relação com fianças e fiadores. (Lat. *fidejussorius.*)

Fidelidade; fi-de-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que è fiel. Exactidão, verdade sinceridade. Qualidade da memoria qne retem como exactidão. Prohidade. Constancia. Lealdade. (Lat. *fidelitate.*)

Fidelissimamente, fi-de-li-si-ma-mèn-te, *adv.* De modo fidelissimo. (*Fidelissimo*, suf. *mente.*)

Fideos, fi-dè-os, *s. m.* Aletria cozida em caldo de vacca, ou com leite e assncar. (Hesp. *fideos.*)

Fido, fí-do, *adj. T. poet.* Fiel. Firme. Constante. (Lat. *fidus.*)

Fiducia, fi-dú-si-a, *s. f.* Confiança. Valor. Audacia. *T. dir. rom.* Contracto de — : Contracto pelo qnal uma pessoa a quem se entregava nma cousa como garantia de divida se compromettia a devolver essa cousa depois do pagamento da divida. (Lat. *fiducia.*)

Fiducial, fi-du-si-ál, *adj.* Que é relativo á fiducia, á confiança. *T. astron.* Linha — : qne serve para tornar preciso o momento da passagem de algum astro pelo centro do espaço que se observa com instrumentos astronomicos. (*Fiducia*, suf. *al.*)

Fidnciario, fi-du-si-á-ri-o, *adj. T. jur.* Qne tem relação com a fiducia. *T. econ. pol.* Que depende da confiança. (Lat. *fiduciarius.*)

Fieira, fi-èi-ra, *s. f.* Instrnmento em que se reduz a fio qualquer metal. *Fig.* Experiencia. Enfiada de. Linha de. (*Fio*, suf. *eira.*)

Fiel, fi-èl, *adj.* O qne cumpre a fidelidade. Pontual. Exacto. Seguro. *s. m.* Haste que existe sobre os braços da halança para se verificar o pezo dos corpos. (Lat. *fidelis.*)

Fieldade, fi-el-dá-de, *s. f.* Vid. **Fidelidade.** (*Fiel*, suf. *dade.*)

Fielmente, fi-el-mèn-te, *adv.* De modo ficl. (*Fiel*, suf. *mente.*)

Fieza, fi-è-za, *s. f. p. us.* Fé. (*Fiar*, suf. *eza.*)

Fifia, fi-fi-a, *s. f.* Som desharmonioso.

Figa, fi-ga, *s. f.* Acção de collocar o dedo pollegar entre o index e o dedo maximo, fechando a mão. Figura qne representa a mão n'este estado. (*Figo.*)

Figadal, fi-ga-dál, *adj.* Que tem relação com o figado. *Fig.* Que é muito profundo, extenso. (*Figado*, suf. *al.*)

Figadalmente, fi-ga-dal-mèn-te, *adv.* De modo figadal. (*Figadal*, suf. *mente.*)

Figadeira, fi ga-dèi-ra, *s. f. T. veter.* Doença do figado (nos animaes). (*Figado*, suf. *eira.*)

Figadela, fi-ga-dè-la, *s. f.* (*Figado*, suf. *ela.*)

Figado, fi-ga-do, *s. m.* (Lat. *ficatum.*)

Figo, fi-go, *s. m.* Fructo da figueira. (Lat. *ficus.*)

Figueira, fi-ghèi-ra, *s. f. T. bot.* Arvore da familia das urticaceas (*ficus carica.*) (Lat. *ficaria.*)

Figueiral, fi-ghei-rál, *s. m.* Campo plantado de figueiras. (*Figueira*, snf. *al.*)

Figueiredo, fi-ghei-rè-do, *s. m.* Vid. **Figueiral.** (*Figueira*, suf. *edo.*)

Figulino, fi-gu-lí-no, *adj.* Que è de harro. (Lat. *figulinus.*)

Figura, fi-gú-ra, *s. f.* Fórma exterior d'nm corpo. Apparencia, exterior das cousas e pessoas. Representação graphica d'objectos. Representação artistica d'uma pessoa. *T. geom.* Espaço limitado por linhas. (Lat. *figura.*)

Figurabilidade, fi-gu-ra-bi-li-dá-de, *s. f.* Vid. **Figuralidade.**

Figuração, fi-gu-ra-são, *s. f.* Aspecto dos astros. (Lat. *figuratione.*)

Figuradamente, fi-gu-rá-da-mèn-te, *adv.* De modo figurado (*Figurado*, suf. *mente.*)

Figurado, fi-gu-rá-do, *p. p.* de **Figurar.** A qne se traçon a figura. Symholisado. Ornado. Representado. Imaginado. Que entrou no nnmero de. Que tem pareceuças. Limitado.

Figural, fi-gu-rál, *adj.* Que serve de fignra, ou typo. (*Figura*, suf. *al.*)

Figuralidade, fi-gu-ra-li-dá-de, *s. f.* Propriedade qne tem os corpos de tomarem nma certa figura ou fórma. (Lat. *figuralitate.*)

Figurante, fi-gu-rán-te, *s. m.* Personagem que figura sem fallar nas representações theatraes Comparsa. (*Figura*, suf. *ante.*)

Figurão, fi-gu-rão, *s. m. T. fam.* Pessoa notavel, ou que chama a attenção. (*Figura*, suf. augm. *ão*)

Figurar, fi-gu-rár, *v. a.* Traçar a figura de. O mar. Representar. Symbolisar. Fingir. Ter parte em. (Lat. *figurare.*)

Figurarias, fi-gu-rá-ri-as, *s. f. pl.* Festas que se fazem ás creanças para as distrahir. (*Figura*, suf. *aria.*)

Figurativa, fi-gu-ra-tí-va, *s. f. T. gramm.* Suffixo das palavras declinaveis. (*Figurativa.*)

Figurativamente, fi-gu-ra-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo figurativo. (*Figurativo*, suf. *mente.*)

Figurativo, fi-gu-ra-tí-vo, *adj.* Que representa uma figura, por meio de figura. (Lat. *figurativus.*)

Figuravel, fi-gu-rá-vel, *adj.* Que póde ser figurado. (*Figura*, suf. *avel.*)

Figurilha, fi-gu-rí-lha, *s. f.* Pessoa que tem pequena estatura. (*Figura*, suf. *ilha.*)

Figurino, fi-gu-rí-no, *s. m.* Figura que representa o trajo da moda. O que se veste á moda. (*Figura*, suf. *ino.*)

Figurismo, fi-gu-rí-smo, *s. m. T. theol.* Opinião que consiste em admittir como allegoricos os factos da Biblia. (*Figura*, suf. *ismo.*)

Figurista, fi-gu-rí-sta, *s. m.* Que admitte figurismo. (*Figura*, suf. *ista.*)

Figuro, fi-gú-ro, *s. m. T. fam.* Pessoa de reputação ou apparencia duvidosa. (*Figura.*)

1. Fila, fí-la, *s. f.* Serie de pessoas ou objectos collocados em linha recta. Enfiada. (Lat. *filum.*)

2. Fila, fi-la, *s. f.* Acção de filar. (*Filar.*)

Filaça, fi-lá-sa, *s. f.* Fio de qualquer materia textil. (Lat. *filum.*)

Filado, fi-lá-do, *p. p.* de **Filar**. Agarrado á força.

Fila-fila, fí-la-fí-la. *s. f. T. zool.* Ave da familia das galliinaceas (*streptopelia semitorquata*).

Filamentar, fi-la-men-tár, *adj. T. bot.* Produzir filamentos. (*Filamento.*)

Filamento, fi-la-mèn-to, *s. m. T. bot.* Fibra radicular das plantas. *T. min.* Fio textil dos mineraes. (Lat. *filamentum.*)

Filamentoso, fi-la-men-tò-zo, *adj.* Que é composto de filamentos. Que tem filamentos na sua estructura. (*Filamento*, suf. *oso.*)

Filandras, fi-làn-dras, *s. f.* Fios. *T. veter.* Fios das chagas do gado cavallar. Vermes que existem nos intestinos de algumas aves. (Lat. *filum.*)

Filandroso, fi-lan-drò-zo, *adj.* Que tem filandres Fibroso. (*Filandra*, suf. *oso.*)

Filante, fi-làn-te, *adj.* Que corre em fio (diz-se dos vinhos quando se tornam grossos). (Lat. *filante.*)

Filão, fi-lão, *s. m. T. min.* Veio de metal. (Lat. *filum.*)

1. Filar, fi-lár, *v. a.* Agarrar por meio de força. Capturar. — **se**, *v. refl.* Agarrar-se. (Lat. *filare*)

2. Filar, fi-lár, *v. a.* Pôr (um navio) á acção do vento. (Lat. *filum.*)

Filargiria, fi-lar-ji-ri-a, *s. f. T. did.* Amor da prata, do dinheiro. (Gr. *philos*, e *argyros*, prata.

Filaria, fi-la-rí-a, *s. f. T. zool.* Vermes que têem a fórma de fio. (Lat. *filaria.*)

Filastica, fi-lá-sti-ka, *s. f.* Vid. **Filaça**. (Lat. *filum.*)

Filatorio, fi-la-tó-ri-o, *s. m. des.* Apparelho que serve para fiar. (Lat. *filare*, de *filum*, suf. *torio*)

Filé, fi-ié, *s. m. T. fam.* Grande empenho.

Fileira, fi-lèi-ra, *s. f.* Serie de consas em linha recta. (*Fila*, suf. *eira.*)

Filerete, fi-le-rê-te, *s. m.* Instrumento de marcenaria semelhante á junteira. *pl. T. naut.* Redes em que se mettem objectos que defendem as bordas do navio das balas inimigas. (Lat. *filum.*)

Filete, fi-lè te, *s. m.* Fio delgado. Guarnição estreita. *T. bot.* A parte do estame que sustem a antenna. *pl. T. anat.* As ramificações mais delgadas dos nervos. (Lat. *filum*, suf. *ete.*)

Filha, fí-lha, *s. f.* de **Filho**.

Filhação, fi-lha-são, *s. f.* Vid. **Filiação**.

Filhado, fi-lhá-do, *p. p.* de **Filhar**. Perfilhado.

Filhador, fi-lha-dòr, *s. m.* (*Filho*, suf. *dor.*)

Filhar, fi-lhár, *v. a.* Perfilhar. *v. n. T. bot.* Deitar filhos. (*Filho.*)

Filharada, fi-lha-rá-da, *s. f.* Numero consideravel de filhos. (*Filho.*)

Filharasco, fi-lha-rá-sko, *s. m. T. prov.* Enteado. (*Filho*, suf. comp. *arasco.*)

Filhastro, fi-lhá-stro, *s. m. T. prov.* Enteado. (Lat. *filiastrum.*)

Filheiro, fi-lhèi-ro, *adj.* Vid. **Filhento**. (*Filho*, suf. *eiro.*)

Filhento, fi-lhèn-to, *adj.* Que gera filhos com frequencia. (*Filho*, suf. *ento.*)

Filhicidio, fi-lhi-sí-di-o, *s. m.* Vid. **Filicidio**.

Filho, fi-lho, *s. m.* Relação de parentesco entre um individuo e seus paes. Descendente. Oriundo, natural de. *T. bot.* O rebento da planta *adj.* Que resulta; que é consequencia de (Lat. *filius.*)

Filhó, fi-lhó, *s. m.* Massa de farinha, batida com ovos e depois frita em azeite e immersa por fim em calda d'assucar. (Lat. *filum?*)

Filhote, fi-lhó te, *s. m.* O que é oriundo, natural d'uma terra. (*Filho*, suf. *ote.*)

Filiação, fi-li-a-são, *s. f.* Acção de filiar, de perfilhar. Descendencia de paes e filhos. Admissão em communidade. Dependencia. Connexão. (Lat. *filiatione.*)

Filial, fi-li-ál, *adj.* Que é proprio de filho. Que tem filiação. Que é subordinado a. (Lat. *filialis.*)

Filialmente, fi-li-al-mèn-te, *adv.* De modo filial. (*Filial*, suf. *mente.*)

Filiar, fi-li-ár, *v. a.* Adoptar como filho. Entroncar. Dar entrada em algumas communidade. (Lat. *filiare.*)

Filicida, fi-li-sí-da, *s. m.* O que mata seu filho. (Lat. *filius* e *caedere.*)

Filicidio, fi-li-sí-di o, *s. m.* Acção que alguem pratica matando seu filho. (*Filicida.*)

Filicifero, fi-li-sí-fe-ro, *adj. T. geol.* Que apresenta vestigios, impressões de fetos. (Lat. *filice*, e *fero*, de *ferre.*)

Filicorne, fi-li-kór-ne, *adj. T. zool.* Que tem as antennas semelhantes a cornos (diz-se dos insectos.) (Lat. *filum* e *cornu.*)

Filifero, fi-li-fe-ro, *adj. T. bot.* Que tem filamentos. (Lat. *filum* e *fero*, de *ferre.*)

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Filifolha, fi-li-fô-lha, *s. f.* Feto. (Lat. *filix*, e *folha.*)

Filiforme, fi-li-fór-me, *adj. T. bot.* e *zool.* Que é delgado como o fio (diz se dos orgãos vegetaes ou animaes.) (Lat. *filum* e *forma.*)

Filigrana, fi-li grà-na, *s. f* Trabalho de ourivesaria formado de fios de ouro ou prata entrelaçados. (It. *filagrana*, fr. *filigrane*; do lat. *filum*, e *granum.*)

Filipendula, fi-li-pèn-du-la, *s. f. T. bot.* Planta da familia das rosaceas. (*spiraea filipendula.*) (Lat. *filipendula.*)

Filipendulado, fi-li-pen-du-lá-do, *adj. T. bot.* Que é suspenso, ligado por fios como a filipendula. (*Filipendula*, suf. *ado.*)

Filippeo, fi-li-pe-o, *s. m.* Peça d'ouro mandada cunhar por Filippe de Macedonia. (*Philippo*, nome proprio.)

Filirostro, fi-li-rò-stro, *adj. T. zool.* Que tem o bico afilado (diz-se das aves.) (Lat. *filum*, e *rostrum.*)

Filistria, fi-li-stri-a, *s. f. T. chul.* Brinquedo. (Ant. fr. *folastrie*, de *folastre*, derivado de *fol*, louco.)

Filó, fi-ló, *s. m.* Tecido aberto muito fino. Bordado —; bordado com fio não tecido. (Lat. hyp. *filiolum*, de *filum.*)

Filtração, fil-tra-são, *s. f.* Acção de filtrar. (*Filtrar*, suf. *ção.*)

Filtrado, fil-trá do, *p. p.* de **Filtrar**. Que passou por filtro. Purificado.

Filtrador, fil-tra-dòr, *adj.* O que filtra. Consa em que se filtra. (*Filtrar*, suf. *dor.*)

Filtrar, fil-trár, *v. a.* Passar ou fazer passar por filtros. (*Filtro.*)

Filtreiro, fil-trèi-ro, *s. m.* Apparelho para filtrar. (*Filtro*, suf. *eiro.*)

Filtro, fil-tro, *s. m.* Corpo poroso atravez do qual passa um liquido para o clarificar. Apparelho para clarificar. *T. anat.* Diz-se dos orgãos que segregam os humores do sangue. (A mesma palavra que *feltro*.)

Fim, fin. *s. m.* Couclusão. Remate. Extremidade. Intento, designio. (Lat. *finis.*)

Fimbrado, fin-brá-do, *adj.* Franjado.

Fimbria, fín-bri-a, *s. f.* Franja. Extremidade inferior dos vestidos. (Lat. *fimbria.*)

Fimbriado, fin-bri-á-do, *adj.* Que é guarnecido de fimbria. (*Fimbria*, suf. *ado.*)

Fimbrilla, fin-bri-la, *s. f. T. bot.* Appendice filiforme ou pedunculo alongado no apice d'algumas flores.

Fimicola, fi-mi-ko-la, *adj.* Que vive no esterco. (Lat. *fimus*, e *colere.*)

Finado, fi-ná-do, *p. p.* de **Finar**. Definhado. Morto.

Final, fi-nál, *adj.* Que pertence ao fim. Ultimo. *s. m.* Fim. (Lat. *finalis.*)

Finalidade, fi-na-li-dá-de, *s. f. T. philos.* Doutrina segundo a qual tudo o que existe e se faz tem um fim determinado no plano da creação. (Lat. *finalitate.*)

Finalista, fi-na-lis-ta, *s. m.* Que é partidario da finalidade. (*Final*, suf. *ista.*)

Finalização, fi-na-li-sa-são, *s. f.* Acção e effeito de finalizar. (*Finalizar*, suf. *ção.*)

Finalizado, fi-na-li-zá-do, *p. p.* de **Finalizar**. Que teve fim. Ultimado.

Finalizar, fi-na-li-zár, *v. a.* Dar fim. Concluir. Ultimar. (*Final*, suf. *izar.*)

Finalmente, fi-nal-mèn-te, *adv.* Por fim. Emfim. (*Final*, snf. *mente.*)

Finamente, fi-na-mèn-te, *adv.* De modo fino. (*Fino*, suf. *mente.*)

Finamento, fi-na-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de finar. (*Finar*, suf. *mento.*)

Finanças, fi-nàn-sas, *s. f.* A fazenda da nação. Erario. (Fr. *finances.*)

Financeiro, fi-nan-sèi-ro, *adj.* Que respeita ás finanças. *s. m.* O que tracta, se dedica ás finanças. (*Finança*, suf. *eiro.*)

Financial, fi-nan-si-ál, *adj.* Que respeita ás finanças. (*Finança*, suf. *al.*)

Finar-se, fi-nár-se, *v. a.* Aproximar-se do fim. Definhar-se. Morrer. (*Fim.*)

Finco, fin-ko, *s. f.* Escora. *Fig.* Protecção. (*Fincar.*)

Fincão, fin-kão, *s. m.* Escora vertical que sns teiu a lousa na armadilha com o mesmo nome (*Fincar.*)

Fincapé, fin-ka-pé, *s. m.* Acção de fincar o pé. *Fig.* Arrimo. Amparo. Empenho. (*Fincar*, e *pé.*)

Fincar, fin-kár, *v. a.* Cravar. Collocar. Apoiar. Enralzar. *Fig.* Insistir. (Lat. *fixare.*)

Finco, fin-ko, *s. m. T. ant.* Obrigação por melo de contracto. (*Fincar.*)

Findador, fin-da-dòr, *s. m.* O que finda. (*Findar*, suf. *dor.*)

Findar, fin-dár, *v. a.* Dar fim a. Ultimar. Concluir. (*Findo.*)

Findo, fin-do, *p. p.* de **Findar**. Que teve fim. Ultimado. Concluido. (Lat. *finitus.*)

Fineza, fi-nè-za, *s. f.* Qualidade de ser fino, delicado. Delicadeza. Galanteria. Pureza. (*Fino*, suf. *eza.*)

Fingidamente, fin-ji-da-mèn-te, *adv.* De modo fingido. (*Fingido*, suf. *mente.*)

Fingidiço, fin-ji-dí-so, *adj.* Que finge. (*Fingido*, suf. *iço.*)

Fingido, fin-ji-do, *p. p.* de **Fingir**. Inventado. Que tem a apparencia de. Dissimulado. Falso.

Fingidor, fin-ji-dòr, *s. m.* Que finge. (*Fingir*, suf. *dor.*)

Fingimento, fin-ji-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de fingir. (*Fingir*, suf. *mento.*)

Fingir, fin-jir. *v. a.* Tomar ou fazer tomar a apparencia de. Inventar. Dissimular. (Lat. *fingere.*)

Finidade, fi-ni-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é finito. (*Fim*, suf. *idade.*)

Finitimo, fi-ni-ti-mo, *adj.* Limitrophe. (Lat. *finitimus.*)

Finito, fi-ní-to, *adj.* Que tem fim. Limitado. *T. gramm.* Determinado. (Lat. *finitus.*)

Fino, fi-no, *adj.* Que tem pouca grossura. Delgado. Subtil. Perfeito. *P. us.* Suave. Penetrante, sagaz. Aguçado. (Lat. *finitus.*)

Finorio, fi-nó-ri-o, *adj.* Sagaz. (*Fino*, snf. *orio.*)

Finta, fin-ta, *s. f.* Contribuição proporcional aos rendimentos. (Lat. *finitus.*)

1. **Fintar**, fin-tár, *v. a.* Lançar finta. Coutribnir com finta. (*Finta.*)
2. **Fintar**, fin-tár, *v. a.* Acabar de levedar o pão.

Finto, fín-to, *s. m.* Contribuição que pagavam as ilhas da Madeira e Porto Santo. (Lat. *fintus.*)

Finura, fi-nú-ra, *s. f.* Qualidade de ser fino. (*Fino*, suf. *ura.*)

Fio, fí-o, *s. m.* Fibra comprida e delgada das plantas textis. Tudo o que é comparavel a essa fibra. (Lat. *filum*)

Fiolhal, fi-o-lhál, *s. m.* Terra onde existe o fiolho. (*Fiolho*, suf. *al.*)

Fiolho, fi-ò-lho, *s. m. T. prov.* Funcho. (Lat. *foenuculum.*)

Fiorita, fi-o-rí-ta, *s. f. T. miner.* Especie de opala nacarada (variedade de quartzo).

Firma, fír-ma, *s. f.* Assignatura. Gravura da assignatura. (*Firmar.*)

Firmação, fir-ma-são, *s. f.* Acção e effeito de firmar. (*Firmar*, suf. *ção.*)

Firmado, fir-má-do, *p. p.* de **Firmar**. Tornado firme.)

Firmador, fir-ma-dòr, *s. m.* Que firma. (*Firmar*, suf. *dor.*)

Firmal, fir-mál, *s. m.* Peça de metal com que se seguram os vestidos. *pl.* Extremidades do cabresto que se atam nas argolas das ilhargas. (*Firme*, suf. *al.*)

Firmamento, fir-ma-mèn-to, *s. m.* Base em que se firma. A ahohada celeste. (Lat. *firmamentum.*)

Firmar, fir-már, *v. a.* Tornar firme. Sanccionar. Gravar. Apoiar. Assentar sobre. (Lat. *firmare.*)

Firme, fir-me, *s. m.* Fixo. Inahalavel. Robusto. (Lat. *firmus.*)

Firmemente, fir-me-mèn-te, *adv.* De modo firme. (*Firme*, suf. *mente.*)

Firmeza, fir-mè-za, *s. f.* Qualidade de ser firme. Estado do que está firme. (*Firme*, suf. *eza.*

Firmidão, fir-mi-dão, *s. f.* Vid. **Firmeza**. (*Firme*, suf. *idão.*)

Firo, fi-ro, *s. m.* Jogo de pedras, semelhante ao alguergue ou arriosca.

Fiscal, fi-skál, *adj.* Que pertence ao fisco. *s. m.* Empregado do fisco; que examina, observa. (Lat. *fiscalis.*)

Fiscalidade, fi-ska-li-dá-de, *s. f.* Effeitos de fiscalisar. (*Fiscal*, suf. *idade.*)

Fiscalização, fi-ska-li-za-são, *s. f.* Acção e effeito de fiscalizar. (*Fiscalizar*, suf. *ção.*)

Fiscalizador, fi-ska-li-za-dòr, *s. m.* O que fiscalisa. (*Fiscalizar*, suf. *dor.*)

Fiscalizar, fi-ska-li-zár, *v. a.* Examinar. Syndicar. (*Fiscal*, suf. *izar.*)

Fiscella, fis-sé-la, *s. f.* Açaimo. (Lat. *fiscella.*)

Fisco, fí-sko, *s. m.* A fazenda puhlica. A administração que cohre as contrihuições. (Lat. *fiscus.*)

Fisga, fi-sga, *s. f.* Harpão para agarrar o peixe, Fenda estreita.

Fisgado, fi-sgá-do, *p. p.* de **Fisgar**. Agarrado. com fisga. Preso.

Fisgador, fi-sga-dòr, *s. m.* Que fisga. (*Fisgar*, suf. *dor.*)

Fisgar, fí-sgár, *v. a.* Agarrar com fisga. Prender. (*Fisga.*)

Fisgueiro, fi-sghèi-ro, *s. m.* Que fisga.

Fissi —, fi-si, *pref.* Que é fendido, dividido. (Lat. *fissus.*)

Fissifloro, fi-si-fló-ro, *adj. T. bot.* Que tem a corolla fendida. (diz-se da flôr.) (*Fissil*, e *flor.*)

Fissil, fi-sil, *adj.* Que é susceptivel de se fender. (Lat. *fissilis.*)

Fissiparo, fi-si-pa-ro, *adj. T. bot.* Que se reproduz pela divisão. (Lat. *fissus* e *parere.*)

Fissipede, fi-si-pe-de, *adj. T. zool.* Que tem os pés fendidos, ou os dedos unidos por membranas. (Lat. *fissipede.*)

Fissipenne, fi-si-pe-ne, *adj.* Que tem as azas divididas. (*Fissil* e *penne.*)

Fissirostros, fi-si-rò-stros, *s. m. pl. T. zool.* Que tem o bico fendido. (*Fissil* e *rostro.*)

Fissura, fi-sú-ra, *s. f.* Abertura. Racha. *T. med.* Ulcera na membrana mucosa do anus. (Lat. *fissura.*)

Fissuração, fi-su-ra-são, *s. f.* Estado do que está fendido. Divisão das visceras. (*Fissura*, suf. *ção.*)

Fistula, fís-stu-la, *s. f.* Ulcera profunda. *T. poet.* Flauta dos pastores. (Lat. *fistula.*)

Fistulado, fi-stu-lá-do, *adj.* Similhante a fistula. (*Fistula*, suf. *ado.*)

1. **Fistular**, fi-stu-lár, *adj.* Que tem forma tuhercular ou de fistula. (Lat. *fistularis.*)

2. **Fistular**, fi-stu-lár, *v. a.* Tornar-se em fistula. (Lat. *fistulare.*)

Fistulivalvo, fi-stu-li-vál-vo, *adj. T. zool.* Que tem conchas cujas valvulas são em forma de tuhos. (*Fistula* e *valvo.*)

Fistuloso, fi-stu-lò-zo, *adj. T. bot.* Que tem forma interior de tuho. (Lat. *fistuloso.*)

Fita, fí-ta, *s. f.* Tecido estreito que serve para atar, adornar, etc., Faxa. (Lat. *fita.*)

Fitaceas, fi-tá-se-as, *adj. T. bot.* Que tem folhas em forma de fitas. (*Fita*, suf. *aceo.*)

Fitar, fi-tár, *v. a.* Fixar. Fixar a vista. Fixar a attenção. (*Fixar.*)

Fitilho, fi-tí-lho, *s. m.* Fita de veludo delgada. (*Fita*, suf. *ilho.*)

1. **Fito**, fí-to, *s. m.* Alivio. Intento. (*Fitar.*)

2. **Fito**, fi-to, *p. p.* de **Fitar**. Fixo. Cravado. Attonito.

Fivela, fi-vé-la, *s. f.* Peça metallica, consistindo d'uma parte com uma ou mais pontas ou dentes, movendo-se sohre cbarneira, e uma parte arqueada contra a qual os dentes a vem firmar, segura a uma tira ou fita. (Lat. hyp. *fibella*, por *fibula.*)

Fiveleta, fi-ve-lè-ta, *s. f. dim.* de **Fivela**. Pequena fivela. (*Fivela*, suf. dim. *eta.*)

Fixa, fí-ksa, *s. f.* Especie de estaca, instrumento agricola. Parte da macha-femea. (Lat. *fixus.*)

Fixação, fi-ksa-são, *s. f.* Acção de fixar. Acção de tornar fixo um corpo volatil. (*Fixar*, snf. *ção.*)

Fixamente, fi-ksa-mèn-te, *adv.* De modo fixo. (*Fixo*, suf. *mente.*)

Fixante, fi-ksàn-te, *adv.* Que fixa. (*Fixar*, suf. *ante.*)

Fixar, fi-ksár, *v. a.* Tornar fixo. Cravar. Determinar. Applicar a vista, a attenção. (Lat. *fixus.*)

Fixativo, fi-ksa-tí-vo, *adj.* O que fixa. (*Fixar*, suf. *tivo.*)

Fixidade, fi-ksi-dá-de, *s. f.* Estado do que está fixo. (*Fixo*, suf. *idade.*)

Fixidez, fi-ksi-dès, *s. f.* Vid. **Fixidade**. (*Fixo*, suf. *idez.*)

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Fixo, fi-ksu, *adj.* Que está immovel. Estavel. Firme. (Lat. *fixus*.)

Fixura, fi-ksú-ra, *s. f.* Qualidade do que é fixo. (Lat. *fissura*.)

Flabellação, fla-be-la-são, *s. f.* Acção de flabellar. (*Flabellar*, suf. *ção*.)

Flabellado, fla-be-lá-do, *adj. T. bot.* Que é similhante ao leque na forma. (Lat. *flabellare*.)

1.Flabellar, fla-be-lár, *adj. T. bot.* Que tem a forma de leque. (Lat. *flabellum*.)

2.Flabellar, fla-be-lár, *v. a.* Agitar o ar com o leque. (Lat. *flabellare*.)

Flabellifero, fla-be li-fe-ro, *adj.* Que tem parte similhante ao leque na fórma. (Lat. *flabellum*, e *ferre*.)

Flabellifoliado, fla-be-li-fo-li-á-do, *adj. T. bot.* Planta cujas folhas tem fórma de leque. (Lat. *flabellum*, e *folium*.)

Flabelliforme, fla-be-li-fór-me, *adj. T. bot.* e *zool.* Que tem os orgãos em fórma de leque. (Lat. *flabellum*, e *forma*.)

Flabellipede, fla-be-li-pe-de, *adj. T. zool.* Que tem os pés em fórma de leque. (Lat. *flabellum*, e *pede*.)

Flacoidez, fla-si-dès, *s. f.* Estado do que é flaccido. (*Flaccido*, suf. *ez*.)

Flaccido, flá-si-do, *adj.* Languido. (Lat. *flaccidus*.)

Flagellação, fla-je-la-são, *s. f.* Acção de flagellar. Tortura. (Lat. *flagellatione*.)

Flagellador, fla-je-la-dôr, *s. m.* O que flagella. (*Flagellar*, suf. *dor*.)

Flagellar, fla-je-lár, *v. a.* Bater com o flagello. Torturar. (Lat. *flagellare*.)

Flagellativo, fla-je-la-ti-vo, *adj.* Que flagella, que atormenta. (*Flagellar*, suf. *tivo*.)

Flagellifero, fla-je-li-fe-ro, *adj. T. bot.* Planta que tem filamentos compridos e delgados. (*Flagello*, snf. *ferre*.)

Flagello, fla-jé-lo, *s. m.* Azorrague para dar açoutes. *Fig.* Tortura. Calamidade. (Lat. *flagellum*.)

Flagicio, fla-ji-si-o, *s. m.* Acção criminosa. (Lat. *flagitium*.)

Flagicioso, fla-ji-si-ô-zo, *adj.* Que commette u flagicio. (Lat. *flagitiosus*.)

Flagrancia, fla-grân-si-a, *s. f.* Estado do que é flagrante. (Lat. *flagrantia*.)

Flagrante, fla-grân-te, *adj.* Ardente. Evidente. — *delicto.* Que se pratica no momento em que é surprehendido. (Lat. *flagrante*.)

Flame, flâ-me, *s. m. T. veter.* Instrumento que serve para sangrar os cavallos.

Flamengo, fla-mên-go, *adj.* Que é natural de Flandres.

Flamingo, fla-mín-go, *s. m. T. zool.* Ave pernalta da familia das latirostras (*phaenicopterus*.)

Flamma, flâ-ma, *s. f. T. poet.* Chamma. Ardor. (Lat. *flamma*.)

Flammancia, fla-mân-si-a, *s. f.* Qualidade, do que é flammante. (*Flamma*, snf. *ancia*.)

Flammante, fla-mân-te, *adj.* Que lança chammas. Respiaudecente. *Fig.* Vistoso. (Lat. *flammante*.)

Flammear, fla-me-ár, *v. a.* Vid. **Flammejar**. (*Flamma*, suf. *ear*.)

Flammejante, fla-me-jân-te, *adj.* Que flammeja. (*Flammejar*, suf. *ante*.)

Flammejar, fla-me-jár, *v. a.* Deitar chammas. Arder. Brilhar. (*Famma*, suf. *ejar*.)

Flammeo, flâ-ne-o, *adj.* Vid. **Flammejante**. (Lat. *flammens*.)

Flammifero, fla-mi-fe-ro, *adj.* Que produz chammas. (Lat. *flammifer*.)

Flammigero, fla-mi-je-ro, *adj.* Vid. **Flammifero**. (Lat. *flammigero*.)

Flammipotente, fla-mi-po-tèn-te, *adj.* Que tem poder nas chammas. Epitheto de Vulcano. (Lat. *flammipotente*.)

Flammispirante, fla-mi-spi-rân-te, *adj. T. poet.* Que respira chammas. (Lat. *flamma*, e *spirante*.)

Flammivomo, fla-mi-vo-mo, *adj. T. poet.* Que lança chammas. (Lat. *flammivomus*.)

Flammula, flâ-mu-la, *s. m.* Pequena bandeira dos uavios. (Lat. *flammula*.)

Flanco, flân-ko, *s. m. T. fort.* Espaço que existe entre o baluarte e a cortina. *T. anat.* Parte vasia por baixo do lombo dos animaes. *T. mil.* Lado d'um regimento. O lado, as ilhargas de. (Lat. *flacus*.)

Flanela, fla-né-la, *s. f.* Tecido de lã. (It. *flanella*.)

Flanquear, flan-ke-ár, *v. a.* Atacar de flanco (*Flanco*, suf. *ear*.)

Flato, flá-to, *s. m.* Doença de hysterismo. (Lat. *flatus*.)

Flatoso, fla-tô-zo, *adj.* Que causa flatos. (*Flato*, suf. oso.)

Flatulenoia, fla-tu-lèn si-a, *s. f.* Doença de hysterismo. (Lat. *flatulentia*.)

Flatulento, fla-tu-lèn-to, *adj.* Que produz flato.

Flatuloso, fla-tn-lô-zo, *adj.* Que é susceptivel de ter flatos.

Flatuosidade, fla-tu-o-zi-dá-de, *s. f.* Vid. **Flatulencia**. (*Flutuoso*, snf. *idade*.)

Flauta, flân-ta, *s. f.* Instrumento musico cyliudrico e sem palheta. (Lat. *flatus*, *flatuare*.)

Flautado, flau-tá-do, *adj.* Que tem o som da flauta. (*Flauta*, suf. *ado*.)

Flautar, flau-tár, *v. a.* Tocar flauta. *Fig.* Fallar com affectação. (*Flauta*, suf. *ar*.)

Flautear, flau-te-ár, *v. a.* Vid. **Flautar**. (*Flauta*, suf. *ear*.)

Flautim, flan-tín, *s. m.* Pequena flauta. (*Flauta*, suf. dim. *im*.)

Flautista, flau-ti-sta, *s. m.* O que toca ou fabrica flautas. (*Flauta*, snf. *ista*.)

Flavescente, fla-ves-sèn-te, *adj.* O que se torna flavo. (Lat. *flavescente*.)

Flavescer, fla-ves-sèr, *v. a.* Toruar-se flavo.

Flavo, flâ-vo, *adj. T. poet.* Que tem a côr de ouro. (Lat. *flavus*.)

Flebil, flé-bil, *adj.* Lagrimoso. (Lat. *flebilis*.)

Flecha, flé cha, *s. f.* Arma offeusiva, composta de uma haste com uma ponta de ferro triangular. *T. geom.* Ponta do raio perpendicular á corda. (Do germ.: all. *flitsch*.)

Fleimão, flei-mão, *s. m. T. med.* Vid. **Phlegmão**.

Fleimoso, flei-mô-zo, *adj. T. med.* Que é da natureza do fleimão. (*Fleimão*, suf. oso.)

Flexão, flè-ksão, *s. f.* Acção de se dobrar. *T.*

anat. Flexura. *T. gramm.* Fórma differente das palavras declinaveis ou conjugaveis. (Lat. *flexione.*)

Flexibilidade, flĕ-ksi-bi-lí-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é flexivel. (Lat. *flexibilitas.*)

Flexil, flĕ-ksil, *adj.* Vid. **Flexivel.** (Lat. *flexilis.*)

Flexiloquo, flĕ-ksí-lo-kuo, *adj.* Ambiguo. (Lat. *flexiloquus.*)

Flexipede, flĕ-ksí-pe-de, *adj.* Que tem os pés tortos. (Lat. *flexipede.*)

Flexivel, flĕ-ksí-vel, *adj.* Que é facil de se dobrar; sem se quebrar. Suave. Complacente. (Lat. *flexibilis.*)

Flexor, flĕ-ksôr, *adj. T. anat.* Que faz dobrar (diz-se dos musculos). (Lat. *flexore.*)

Flexuosidade, flĕ ksu-o-zí-dá-de, *s. f.* Qualidade de que é flexuoso. (*Flexuoso,* suf. *idade.*)

Flexuoso, flĕ-ksu-ó-zo, *adj.* Sinuoso. Torcido. (Lat. *flexuosus.*)

Flexura, flĕ-ksú-ra, *s. f. T. ant.* Logar aonde os ossos jogam. Flexibidade. (Lat. *flexura.*)

Flibusteiro, fli-bu-stêi-ro, *adj.* Pirata. Ladrão. (Fr. *flibustier.*)

Floocado, flo ká-do, *adj.* Que tem a forma de floccos. (*Flocco,* suf. *ado.*)

Flocco, fló-ko, *s. m.* Fróco. *T. zool.* Cabello da canda d'alguns animaes. *T. chim.* Nuvens produzidas por álguns precipitados. (Lat. *floccus.*)

Floccoso, flo-kò-zo, *adj.* Que produz floccos. Que tem floccos. (*Flocco,* suf. *oso.*)

Flor, flór, *s. f. T. bot.* Parte da planta comprehendendo a corolla com os estames, pistilo e ovario. (Lat. *flos.*)

Flora, fló-ra, *s. f.* Deusa que presidia ás flores. Tractado sobre as plantas d'um paiz; conjuncto d'essas plantas. (Lat. *Flora.*)

Florada, flo-rá-da, s. *f.* Doce de flor de laranja. (*Flor,* suf. *ada.*)

Floral flo-rál, *adj.* Que diz respeito ás flores. Que contem só flores (diz-se dos gommos). (Lat. *floralis.*)

Florão, flo-rão, *s. m. T. bot.* Capitulo. *T. arch.* Ornato central dos tectos, abobadas, arcos, etc. (*Flor,* suf. augm. *ão.*)

Florear, flo-re-ár, *v. a.* Fazer crear flores. Ornar de flores. Ornar o estylo. (*Flor,* suf. *ear.*)

Florecer, flo-re-sèr, *v. a.* Vid. **Florescer.** (*Flor.*)

Floreio, flo-rêi-o, *s. m.* Acção de florear. Elegancia do discurso. Ornato de flores.

Floreiro, flo-rêi-ro, *s. m.* O que negoceia em flores. (*Flor,* suf. *eiro.*)

Florejante, flo-re-jân-te, *adj.* Ornado de flores. (*Florejar,* suf. *ante.*)

Florejar, flo-re-jár, *v. a.* Ornar com flores. *Fig.* Fazer com elegancia. (*Flor,* suf. *ejar.*)

Florenciado, flo-ren-si-á-do, *adj.* Que tem a forma da flor de lis. (Lat. hyp. *florentia,* suf. *ado.*)

Florente, flo-rèn-te, *adj.* Que está na flor. (Lat. *florente.*)

Floreo, flò-re-o, *s. m.* Ornado de flores. (Lat. *floreus.*)

Floresoencia, flo-res-sèn-sia, s. *f.* Acção de florescer. O tempo em que as flores florescem. Brilho. (Lat. *florescentia.*)

Florescente, flo-res-sèn-te, *adj.* Que floresce. (Lat. *florescente.*)

Florescer, flo-res-sèr, *v a.* Fazer crear flores. (Lat. *florescere.*)

Floresta, flo-rê-sta, *s. f.* Matta extensa e frondosa. (Lat. *floresta.*)

Florestal, flo re-stál, *adj.* Que diz respeito á floresta. (*Floresta,* suf. *al.*)

Floreta, flo-rè-ta, *s. f.* Ornato em forma de flor. Passo de dança. (*Flor,* suf. dim. *eta.*)

Florete, flo-rè-te, *s. m.* Arma para esgrimir, da forma da espada. (*Flor,* suf. *ete.*)

Floreteado, flo-re-te-á-do, *p. p.* de **Floretear.** Ornado de flores.

Floretear, flo-re-te-ár, *v. a.* Vid. **Florear.** Esgrimir. (*Florete,* suf. *ear.*)

Floricultura, flo-ri-kul-tú-ra, *s. f.* Arte de cultivar as flores. (*Flor,* e *cultura.*)

Floridamente, flo-rí-da-mèn-te, *adv.* De modo florido. (*Florida,* suf. *mente.*)

1. **Florido,** fló-ri-do, *adj* Florescente. *Fig.* Brilhante. (*Flor,* suf. *ido.*)
2. **Florido,** flo-ri-do, *p. p.* de **Florir.** Que está em flor. (*Florir,* suf. *ido.*)

Florifero, flo-rí-fe-ro, *adj.* Que tem ou produz flores. (Lat. *florifero.*)

Floriforme, flo-ri-fôr-me, *adj.* Que tem a forma de flor. (Lat. *flor,* e *forma.*)

Florigero, flo-rí-je-ro, *adj* Vid. **Florigero.** (Lat. *florigero.*)

Floriparo, flo-ri-pa-ro, *adj. T. bot.* Que só produz flores, diz-se do botão. (Lat. *floriparus.*)

Floriphago, flo-ri-fa-go, *adj. zool.* Que se sustenta de flores, diz se dos insectos. (*Flor,* e gr. *phagein,* comer.)

Florir, flo-rír, *v. a.* Florescer. *Fig.* Desabrochar. Desenvolver-se. (*Flor.*)

Florista, flo-rí-sta, s. *m.* Que faz ou vende flores. (*Flor,* suf. *ista*)

Floromania, flô-ro-ma-ní-a, s. *f.* Paixão, mania pelas flores. (*Flor* e *mania.*)

Floromaniaco, flô-ro-ma-ní-a-ko, *adj.* Que tem grande paixão pelas plantas. (*Flor* e *maniaco.*)

Florula, fló-ru-la, *s. f.* Flora de uma região limitada. (*Flora*)

Flosculares, flo-sku-lá-ri-os, s. *m. pl. T. bot.* Familia de zoophitos, que tem a cabeça parecida na fórma com a flor. (*Flosculo,* suf. *ario.*)

Flosculo, flós-ku-lo, *s. m.* Flores que compõem o capitulo de uma flor composta. (Lat. *flosculus.*)

Flosculoso, flo-sku-lò-zo, *adj. T. bot.* Que é composto de flosculos. (*Flosculo,* suf. *oso.*)

Flos-Sanotorum, flós-san-tó-run, s. *m.* Livro que conta a vida dos sanctos. (Lat. *flos* e *sanctorum,* flôr dos santos.)

Flotilha, flo-tí-lha, s. *f. T. naut.* Pequena frota. (Ital. *flottiglia.*)

Fluticola, flu-ti-ko-la, *s. f. T. poet.* Que habita no mar. Undicola. (Lat. *fluticola.*)

Fluctigena, flu-tí-je-na, *adj. T. poet.* Que nasce no mar. (Lat. *fluctigena.*)

Fluotisonante, flu-ti-so-nân-te, *adj.* Que produz som semelhante ao das ondas. (Lat. *fluctisonante.*)

Fluotisono, flu-tí-so-no, *adj.* Vid. **Fluctisonante.** (Lat. *fluctisonus.*)

Fluctivago, flu-tí-va-go, *adj.* Que anda sobre o mar. (Lat. *fluctivagus.*)

Fluctuação, flu-tu-a-são, *s. f.* Acção e effeito

de fluctuar. Ondulação. Variação. (Lat. *fluctuatione.*)

Fluctuante, flu-tu-àn-te, *adj.* Que fluctua. (*Fluctuar*, suf. *ante.*)

Fluctuar, flu-tu-ár, *v. a.* Andar sobre as ondas. Mover. Girar. Vacillar. Hesitar. (Lat. *fluctuare.*)

Fluctuavel, flu-tu-á-vel, *adj.* Que fluctua. (*Fluctuar*, suf. *vel.*)

Fluctuosidade, flu-tu-o-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é fluctuoso. (*Fluctuoso*, suf. *idade.*)

Fluctuoso, flu-tu-ò-zo, *adj.* Vid. **Fluctuante**. (Lat. *fluctuosus.*)

Fluencia, flu-èn-si-a, *s. f.* Acção de correr, diz-se do liquido. (Lat. *fluentia.*)

Fluente, flu-èn-te, *adj.* Que corre. *Fig.* Espontaneo. (Lat. *fluente.*)

Fluidez, flu-i-dès, *s. f.* Qualidade do que é fluido. (*Fluido*, suf. *ez.*)

Fluidificação, flu-i-di-fi-ka-são, *s. f.* Acção de fluidificar. (*Fluidificar*, suf. *ção.*)

Fluidificar, flu-i-di-fi-kár, *v. a.* Tornar fluido. (*Fluido*, suf. *ficar.*)

Fluidificavel, flu-i-di-fi-ká-vel, *adj.* Que é suhsceptivel de fluidificar-se. (*Fluidificar*, suf. *vel.*)

Fluido, flúi-do, *s. m.* (Lat. *fluidus.*)

Fluir, flu-ir, *v. a.* Correr, diz-se do liquido. Derivar. (Lat. *fluere.*)

Flumen, flú-men, *s. m. T. poet.* Rio. (Lat. *flumen.*)

Fluminense, flu-mi-nèn-se, *adj.* Fluvial. Natural do Rio de Janeiro. (Lat. *flumen*, suf. *ense.*)

Flumineo, flu-mí-ne-o, *adj. T. poet.* Que diz respeito ao rio. (Lat. *flumineus.*)

Fluor, flu-ór, *s. m. T. chim.* Corpo simples metalloide que não existe no estado livre. *T. med.* Fluxão. (Lat. *fluor.*)

Fluoritico, flu-o-ri-ti-ko, *adj.* Que contém fluor (diz-se das rochas). (*Fluor*, suf. *itico.*)

Fluvial, flu-vi-ál, *adj.* Que é relativo ao rio. (Lat. *fluvialis.*)

Fluviatil, flu-vi-á-til, *adj.* Vid. **Fluvial**. (Lat. *fluviatilis.*)

Fluviometrico, flu-vi-o-mé-tri-ko, *adj.* Que é relativo ao fluviometro. (*Fluviometro*, suf. *ico.*)

Fluviometro, flu-vi-ó-me-tro, *s. m.* Instrumento que serve para medir a aitura das cheias dos rios. (Lat. *fluvius*, e *metro.*)

Flux, flu-ks, *A — loc. adv.* Em grande ahundancia. (Lat. *fluxus.*)

Fluxão, flu-ksão, *s. f. T. med.* Congestão de liquidos em qualquer parte do corpo. Fluxo. (Lat. *fluxione.*)

Fluxibilidade, flu-ksi-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é fluxivel. (*Fluxivel*, suf. *idade.*)

Fluxivel, flu-ksí-vel, *adj.* Que é susceptivel de fluxão ou fluxo.

Fluxo, flú-kso, *adj.* Enchente fluvial. *Fig.* Ahundancia. (Lat. *fluxus.*)

Focal, fo-kál, *adj.* Que é relativo ao foco. (*Foco*, suf. *al.*)

Focinhada, fo-si-nhá-da, *s. f.* Pancada com o focinho. (*Focinho*, suf. *ada.*)

Focinhar, fo-si-nhár, *v. a.* Bater com o focinho. (*Fbcinho*, snf. *ar.*)

Focinheira, fo-si-nhèi-ra, *s. f.* Focinho de porco. Focinho. (*Focinho*, snf. *eira.*)

Focinho, fo-si-nho, *s. m.* Rosto de animal. (Lat. *fauces.*)

Focinhudo, fo-si-nhú-do, *adj.* Que tem grande focinho. (*Focinho*, suf. *udo.*)

Foco, fó-ko, *s. m.* Logar onde se colioca a materia comhustivel no foco. *T. geom.* Ponto d'onde partem os raios sectores para certas curvas. *T. phys.* Ponto de convergencia dos raios da iuz depois de refractados em uma lente ou de reflectidos em um espelho. *Fig.* Centro de. Séde principal. (Lat. *focus.*)

Fofa, fò-fa, *s. f.* Dança lasciva. *Metter-se em fofas*; em danças, *extens.* em difficuldades, trahalhos, etc.

Fofice, fo-fí-se, *s. f.* Qualidade do que é fofo. *Fig.* Vaidade.

Fofo, fò-fo, *adj.* Que se comprime com facilidade. Molle, macio. *s. m. pl.* Pregas dos vestidos, que servem para os guarnecer.

Fogaça, fo-gá-sa, *s. f.* Pão, hoio de grande dimensão. Cargo que se offerece nas festas populares. A rapariga que o leva. (Lat. *focacius.*)

Fogacho, fo-gá-cho, *s. m.* Lahareda. *Fig.* Assomo colerico. (Lat. *focacius.*)

Fogagem, fo-gá-jen, *s. f.* Ernpção epidermica. *T. bot.* Doença das plantas, produzindo-lhes horhulhas. *Fig.* Irritação de animo. (*Fogo*, suf. *agem.*)

Fogal, fo-gál, *s. m.* Trihuto dos fogos ou casas. (*Fogo*, suf. *ál.*)

Fogaleira, fo-ga-lèi-ra, *s. f.* Pá para tirar as hrazas do forno.

Fogão, fo-gão, *s. m.* Sitio onde se faz o lume para cosinhar ou aqneeer os aposentos. Caixa de ferro com fornalhas, forno, chaminé para cozinhar. *T. artilh.* Parte da peça onde existe o ouvido. (*Fogo.*)

Fogareiro, fo-ga-rèi-ro, *s. m.* Fornaiha movel de barro ou de ferro para cosinhar, etc. (*Fogo*, suf. comp. *areiro*; comp. *linguareiro*, etc.)

Fogareo, fo-gá-re-o, *s. m.* Tigela onde se incendeiam materias oleosas. Fogacho, lume. *T. arch.* Ornato de pedra terminado por uma chamma. (*Fogo*; cp. **Cacareo**, etc.)

Fogo, fò-go, *s. m.* Phenomeno que consiste no desenvoivimento de calor e de lnz. Incendio. Caior. Fehre ardente. *Fig.* Ardor, enthusiasmo. (Lat. *focus.*)

Fogosamente, fo-gó-zs-mèn-te, *adv.* De modo fogoso. (*Fogoso*, suf. *mente.*)

Fogosidade, fo-go-zi-dá-de, *s. f.* Qnalidade do que é fogoso. (*Fogoso*, suf. *idade.*)

Fogoso, fo-gò-zo, *adj.* Ahrasado. Ardente. *Fig.* Caloroso. Animado. Impetnoso. Veloz. (*Fogo*, snf. *oso.*)

Foguear, fo-ghe-ár, *v. a.* Vid. **Afoguear**.

Fogueira, fo-ghèi-ra, *s. f.* Qualquer combnstivel em laharedas. *Fig.* Ardencia. Exaltação. Festas populares, noctnrnas. (Lat. *focaria.*)

Fogueiro, fo-ghéi-ro, *s. m.* O qne tracta das fornalhas das machinas a vapor. (Lat. *focarius.*)

Foguetada, fo-ghe-tá-da, *s. f.* Grande quantidade de foguetes estalando ao mesmo tempo. *Fig.* Descompostura. (*Foguete*, snf. *ada.*)

Foguete, fo-ghè-te, *s. m.* Peça de fogo de artifício, composta de diversas bombas presas á extremidade de uma canna. *Fig.* Descompostura. (*Fogo*, suf. *ete.*)

Fogueteiro, fo-ghe-tèi-ro, *s. m.* Fabricante de foguetes e de fogos de artifício. (*Foguete*, suf. *eiro.*)

Foguetorio, fo-ghe-tó-ri-o, *s. m.* Vid. **Foguetada.**

Foiçada, foi-çá-da, *s. f.* Golpe dado com a foice (*Foice*, suf. *ada.*)

Foiçar, foi-çár, *v. a.* Vid. **Ceifar.** (*Foice.*)

Foice, fôi-se, *s. f.* Instrumento para cortar hervas, cereaes, etc. Membrana semelhante na fórma ao peritoneo. (Lat. *falce.*)

Foiciforme, fôi-si-fór-me, *adj. T. bot.* Que é semelhante á foice na fórma. (*Foice*, e *forma.*)

Foicinha, foi-si-nha, *s. f.* Peqnena foice para ceifar herva. (*Foice*, snf. dim. *inha.*)

Foiteza, foi-tè-za, *s. f.* Ousadia. (*Foito*, suf. *eza.*)

Foito, fôi-to, *adj.* Que confia em si; ousado. (Lat. *fultus.*)

Fojo, fô-jo, *s. m.* Cova que se tapa snperficialmente com ramos d'arvore e terra, afim de apanhar o inimigo, ou os lobos e outros animaes ferozes. Sorvedouro de agua, lama, etc. (Lat. *fovea.*)

Folar, fo-lár, *s. m.* Fogaça. Bolo, ovos, gallinhas ou dinheiro que pela Paschoa dão os padrinhos aos afilhados ou os parochianos ao seu prior. Direito parochial que ainda existe na provincia.

Folego, fô-le-go, *s. m.* Respiração. Acção de lançar ar pela hocca. Descanço, folga. (*Folegar*, por *folgar.*)

Folga, fól-ga, *s. f.* Tempo de descanço. Recreio. (*Folgar.*)

Folgadamente, foi-gá-da-mèn-te, *adv.* Com folga. De modo folgado. (*Folgado*, suf. *mente*)

Folgado, fol-gá-do, *p. p.* de **Folgar.** Que tem folga. Que descança. Largo. Desapegado. Alegre. Desoccnpado.

Folgador, fol-ga-dôr, *adj.* O que folga. (*Folgar*, suf. *dor.*)

Folgança, fol-gàn-sa, *s. f.* Vid. **Folga.**

Folgante, fol gàn-te, *s. m.* O que folga. (*Folgar*, suf. *ante.*)

Folgar, fol-gár, *v. a.* Ter ou dar descanço· Alargar. Estar solto. *v. n.* Estar alegre. (Lat. *follicare.*)

Folgaz, fol-gás, *adj.* Alegre. Que gosta de brincar, de correr. (*Folgar*, suf. *az.*)

Folgazão, fol-ga-zão, *adj.* Que é amigo de folgar, brincar. Alegre. Gracioso. (*Folgaz*, suf. augm. *ão.*)

Folgazar, fol-ga-zár, *v. a.* Vid. **Folgar.**

Folgosão, fol-go-zão, *s. m. T. bot.* Especie de uva.

Folguedo, fol-ghè-do, *s. m.* Divertimento. Passatempo. (*Folgo*, suf. *edo.*)

Folha, fô-lha, *s. f.* Orgão respiratorio dos vegetaes, consistindo em uma membrana porosa que se desenvolve nos troncos e ramos. Petala. Lamina de metal. Folha branca ou de Flandres: lamina de ferro estanhado. Folha de papel: Pedaço quadrilongo de papel. Folha d'impressão; a porção de papel que se imprime em uma tiragem. Rol, relação de. Publicação periodica. Novo em —: completamente novo, em que se não tocou. Tabaco em —: tabaco não manipulado. (Lat. *folium.*)

Folhada, fo-lhá-da, *s. f.* Porção de folhas cahidas. *T. bot.* Planta da familia das lonicereas (*viburnum tinus lucidum*). (*Folha*, suf. *ada.*)

Folhado, fo-lhá-do, *s. m.* Massa estendida para fazer pasteis. Acção e effeito de folhar. *Fig.* Palavras escusadas do discnrso. *adj.* Cheio de folhas. (*Folha*, suf. *ado.*)

Folhagem, fo-lhá-jen, *s. f.* As folhas de uma planta. Ornato de flores. (*Folha*, suf. *agem.*)

Folhal, fo-lhál, *s. m. T. bot.* Especie de uva do Minho.

Folhame, fo-lhà-me, *s. m.* Vid. **Folhagem.**

Folhão, fo-lhão, *adj.* Que tem folhas. Inquieto (diz-se do cavallo). (*Folho*, suf. *ão.*)

Folhar, fo-lhár, *v. a.* Fazer, produzir folhas. *v. n.* Cobrir-se de folhas. (*Folha.*)

Folharia, fo-lha-rí-a, *s. f.* Vid. **Folhagem.** (*Folha*, suf. *aria.*)

Folheaceo, fo-lhe-á-se-o, *adj.* Vid. **Foliaceo.** (Lat. *foliaceus.*)

Folheado, fo-lhe-á-do, *p. p.* de **Folhear.** A que se percorram as folhas (diz-se de um livro). Dividido em folhas. *T. bot.* Que tem folhas. *T. marcen.* Coberto com lamina de. *s. m.* As laminas de madeira, ferro, etc., que se applicam para revestir moveis.

1. **Folhear**, fo-lhe-ár, *v. a.* Voltar, percorrer ler apressadamente um livro. Dividir em folhas. *T. marcen.* Cobrir com lamina de. (*Folha*, suf. *ear.*)

2. **Folhear**, fo-lhe-ár *adj. T. bot.* Que é compos de folhas. Que existe n'ellas. (*Folha*, suf. *ear.*)

Folheatura, fo-lhe-a-tú-ra, *s. f. T. bot.* Tempo da formação das folhas. Vernação. (Lat. *folia tura.*)

Folheca, fo-lhè-ka, *s. f.* Flocco de neve. (*Folha*, suf. *eca.*)

Folhelho, fo-lhè-lho, *s. m.* Pellicula que reveste as uvas, as espigas de milho, em geral os legumes. (Lat. *folliculus.*)

Folhento, fo-lhèn-to, *adj* Que tem folhas. Frondoso. (*Folha*, suf. *ento.*)

Folhepo, fo-lhé-po, *s. m.* Vid. **Folheca.**

Folheta, fo-lhè-ta, *s. f.* Folha, lamina pequena. Palheta para obras de passamaneria. (*Folho*, suf. dim. *eta.*)

Folhetaria, fo-lhe-ta-ri-a, *s. f.* Ornato de folhas. (*Folheta*, suf. *aria.*)

Folhetear, fo-lhe-te-ár, *v. a.* Pôr folhetas (em pedras). Engastal-as. Folhear (madeira). (*Folheta*, suf. *ear.*)

Folhetim, fo-lhe-tin, *s. m.* Artigo litterario, que occupa em geral a parte inferior das folhas ou publicações periodicas. (Fr. *feuilleton.*)

Folhetinista, fo-lhe-ti-ni-sta, *s. m.* Auctor de folhetins. (*Folhetim*, suf. *ista.*)

Folhetista, fo-lhe-ti-sta, *s. m.* Auctor de folhetos. (*Folheto*, suf. *ista.*)

Folhinha, fo-lhi-nha, *s. f.* Pequena folha. Pequeno livro que insere o calendario. Directorio para as rezas dos ecclesiasticos. (*Folha* snf. dim. *inha.*)

Folheto, fo-lhè-to, *s. m.* Livro que contem pou-

cas folhas. *T. bot.* Nome de lamlnas componentes das partes inferiores do chapeu dos agaricos. (*Folha*, suf. *eto.*)

Folho, fô·lho, *s. m.* Excrescenclas nos cascos dos animaes. *T. anat.* O tercelro estomago dos rnminantes. *pl.* Vid. **Folhos.** (Lat. *folium.*)

Folhoso, fo·lhô·zo, *adj.* Que tem folhas. *s. m. T. anat.* O terceiro estomago dos ruminantes. *Folha*, suf. *oso.*)

Folhudo, fo·lhú·do, *adj.* Que tem grande qnantidade de folhas. (*Folha*, suf. *udo.*)

Folia, fo·li·a, *s. f.* Dança veloz composta por muitos pares. Folguedo. Brincadeira. (Fr. *folie.*)

Foliação, fo·li·a·são, *s. f.* Vid. **Folheatura.**

Foliaceo, fo·li·á·se·o, *adj.* Que é semelhante ás folhas na forma ou na natureza. Que é formado por folhas. (Lat. *foliaceus.*)

Foliado, fo·li·á·do, *adj. T. bot.* Que tem folhas, ou o seu aspecto. (Lat. *folium.*)

Foliagudo, fo·li·a·gú·do, *adj. T. bot.* Que tem folhas agudas. (Lat. *folium*, e *agudo.*)

Folião, fo·li·ão, *s. m.* Histrião. (*Folia*, suf. *ão.*)

Foliar, fo·li·ár, *v. n.* Entregar-se a folias. Entrar em brincadeiras, festas. (*Folia*, suf. *ar.*)

Folicularlo, fo·li·ku·lá·ri·o, *s. m.* Auctor, que escreve em folhas, em jornaes (toma-se á má parte.) (Fr. *folliculaire.*)

Folífero, fo·lí·fe·ro, *adj.* Que produz folhas. (Lát. *folium*, e *ferre.*)

Folio, fô·li·o, *s. m.* Livro de commercio numerado por folhas. As duas paglnas de nma folha. Vid. **Infolio.** (Lat. *folium.*)

Foliolado, fo·li·o·lá·do, *adj. T. bot.* Que tem foliolos. (*Foliolo*, suf. *ado.*)

Foliolo, fo·li·o·io, *s. m. T. bot.* Pequeno folha que existe ao lado do peciolo. — *pl.* Sepalas do calice. (Lat. *foliolum.*)

Foliparo, fo·li·pa·ro, *adj. T. bot.* Que só produz folhas (diz-se das plantas, que não produzem fructa.) (Lat. *folium* e *parere.*)

Foliphago, fo·li·fa·go, *adj. T. zool.* Que se alimenta de folhas ou de substancias vegetaes. (Lat. *folium*, e gr. *phagein*, comer.)

Folla, fó·la, *s. f.* Agitação das ondas.

Folle, fó·le, *s. m.* Instrumento que serve para produzir vento, a fim de activar a combustão, de limpar certas pequenas concavidades, como as caixas typographicas, etc.; compõe-se de duas tahoas de fórma tilangular, unldas por uma pelle ou panno e tendo um tuho no vertice dos triangulos por onde sae o ar que entra por uma valvula de umas das tahuas, quando estas se aproxlmam por meio de uma alavanca, que está presa a uma d'ellas. Sacco de peile, papo, fofo. Instrumento musico. (Lat. *folles.*)

Folleiro, fo·lèi·ro, *s. m.* O que fahríca, vende ou toca folles. (*Folle*, suf. *eiro.*)

Follicular, fo·li·ku·lár, *adj. T. bot.* Que tem relação com os folllcuios. *T. anat.* Que é semelhante á vesicula. (*Follicula*, suf. *ar.*)

Follículo, fo·lí·ku·lo, *s. m. T. anat.* Vesicula. *T. bot.* Especie de hagem com uma só sotura longitudlnal. *T. zool.* Cavldade nas glandulas entre as extremidades das arterias, veias e ductos excretorios. (Lat. *folliculus.*)

Folliculoso, fo·li·ku·lô·zo, *adj.* Que tem folliculos ou que é da sua natureza. (Lat. *folliculosus.*)

Folliforme, fo·li·fór·me, *adj.* Que é semelhante ao folle na forma. (*Folle*, suf. *forme.*)

Follilho, fo·lí·lho, *s. m. T. bot.* Especie de pericarpo concavo. (Lat. *folliculus.*)

Follipo, fo·lí·po, *s. m.* Pequeno folle epidemico. Bolha na superficie dos llqnidos. Foiheca.

Folosa, fo·ló·za, *s. f. T. zool.* Especie de passaros dentirostros (*silvia polyglotta* e *phylloppeuste rufa.*)

Folosinho, fo·lo·zí·nho, *s. m. T. bot.* Especie de uva do Minho.

Fome, fó·me, *s. f.* Necessidade de comer. Necessidade de. Miseria. Sefreguidão. (Lat. *fames.*)

Fomentação, fo·men·ta·são, *s. f.* Acção e effeito de fomentar. Estlmulo, incentivo. (*Fomentar*, suf *ção.*)

Fomentar, fo·men·tár, *v. a.* Exclt3r. Applicar um medicamento sohre a pelle, friccionando. (Lat. *fomentare.*)

Fomentativo, fo·men·ta·ti·vo, *adj.* Que fomenta. (*Fomento*, suf. *ivo.*)

Fomento, fo·mèn·to, *s. f.* Medicamento que se applica sohre a pelle friccionando. *Fig.* Lenitivo. Auxillo, protecção. (Lat. *fomentum.*)

Fomo, fô·mo, *s. m.* Especie de bacla onde se secca a mandioca no Brazil.

Fona, fô·na, *s. f.* Centelha que se apaga no ar. *s. m.* Pessoa avarenta.

Fontainha, fon·ta·i·nha, *s. f.* Fonte pequena. (*Fonte.*)

Fontal, fon·tál, *adj.* Que é relativo á fonte. Que dá origem a, sem ser derivado de algnma cousa. (*Fonte*, suf. *al.*)

Fontanal, fon·ta·nál, *adj.* Vld. **Fontal.**

Fontanario, fon·ta·ná·ri·o, *adj.* Que é relativo á fonte. (Lat. *fontanus.*)

Fontanella, fon·ta·né·la, *s. f. T. anat.* Fonte ou parte membranosa do craneo das creanças. Fonte aherta a caustlco (Lat. hyp. *fontanella.*)

Fontange, fon·tàn·je, *s. m.* Joia de pedraria. Laço de fita no cahello.

Fontano, fon·tà·no, *adj.* Que é relativo á fonte. (Lat. *fontanus.*)

Fonte, fôn·te, *s. f.* Nascente de agua. Chafariz. *Fig.* Causa, principlo physico ou moral. (Lat. *fonte.*)

Fontenario, fon·te·ná·ri·o, *adj.* Vid. **Fontanario.**

Fontinal, fon·ti·nál, *adj.* Que nasce nas fontes.

Fóra, fó·ra, *adv.* Do lado exterior. Exteriormente. *Prep.* Excepto. Além de. Longe de. *interj.* Arréda. (Lat. *foras*)

Foragem, fo·rá·jen, *s. f.* Pequeno fôro. (*Foro*, suf. *agem.*)

Foragido, fo·ra·ji·do, *adj.* Emigrado. Expulso. Fugido. (Lat. *foras.*)

Foral, fo·rál, *s. m.* Carta de lei, de privilegios, de aforamento de terras. Foro. (*Foro*, suf. *al.*)

Forame, fo·rà·me, *s. m.* Abertura. Cova. Furo. (Lat. *foramen.*)

Foraminiferos, fo·ra·mi·ui·fe·ros, *s. m. pl. T. zool.* Classe de lnfusorios. (Lat. *foramen* e *ferre.*)

Foraminoso, fo-ra-mi-nò-zo, *adj.* Cheio de forames, de buracos. (Lat. *foraminosus.*)

Foramontão, fo-ra-mon-tão, *adj.* Que pagava foro (dizia-se das terras.) (*Foro*, e *monte.*)

Foraneo, fo-rà-ne-o, *adj.* Que é de terra estranha. (*Fora.*)

Forasteiro, fo-ra-stèi-ro, *s. m.* e *adj.* Que é de terra extranha. Extrangeiro. Peregrino. (Lat. hyp. *forestarius*, de *foras.*)

Forca, fôr-ka, *s. f.* Instrumento composto por tres espeques, que servia para a estrangulação. Patibulo. (Lat. *furca.*)

Força, fôr-sa, *s. f.* Poder d'acção. Superioridade, poder. Energia. Vigor. Causa. Principio pelo qual se explicam os phenomenos da natureza. (Lat. hyp. *fortia*, de *fortis.*)

Forcada, for-ká-da, *s. f. T. provinc.* A parte do tronco humano onde se bifurcam as pernas. Ponto de bifurcação. (Lat. *furca.*)

Forçadamente, for-sá-da-mèn-te, *adv.* De modo forçado. (*Forçado*, suf. *mente.*)

Forcado, for-ká-do, *s. m.* Instrumento agrario composto de uma haste terminada por duas pontas em uma das extremidades. Quantidade de palha que se spanha de uma só vez com este instrumento. *Homens de* —: os que levavam este instrumento nas corridas de touros e tinham por officio agarrar o boi á unha. *T. alven.* Tijolo largo e de pouca espessura. (*Forca*, suf. *ado.*)

Forçado, for-sá-do, *p. p.* de **Forçar**. A que se impoz a obrigação de. Que pratica contra vontade. Violentado. *s. m.* Condemnado a trabalhos publicos. Pessoa malvada.

Forçador, for-sa-dòr, *s. m.* O que força, violenta mulheres. (*Forçar*, suf. *dor.*)

Forcadura, for-ka-dú-ra, *s. f.* Espaço entre as pontas do forcado. (*Forcar*, suf. *dura.*)

Forçamento, for-sa-mèn-to, *s. m.* Acção violenta. Força. (*Forçar*, suf. *mento.*)

Forçante, for-sán-te, *adj.* Que força. (*Forçar*, suf. *ante.*)

Forcão, for-kão, *s. m. T. prov.* Vid. **Forcado.** (Lat. *furca.*)

Forcar, for-kár, *v. a.* Revolver com o forcado (a palha). (*Forca.*)

Forçar, for-sár, *v. a.* Impor a obrigação de. Violentar. Constranger. Obrigar alguem a praticar contra vontade. Conseguir por força. Estirpar. (*Força*, suf. *ar.*)

Forcarete, for-ka-rè-te, *s. m.* Movel antigo.

Forcejar, for-se-jár, *v. n.* Esforçar-se. Luctar, empregar diligencia para. (*Força*, suf. *ejar.*)

Forcejo, for-sè-jo, *s. m.* Acção e effeito de forcejar. Esforço. (*Força*, suf. *ejo.*)

Forceps, for-sé-pes, *s. m.* Instrumento para extrair a creança do utero materno. Pinça para extrahir corpo extranho. (Lat. *forceps.*)

Forçosamente, for-só-za-mèn-te, *adv.* Por força. (*Forçoso*, suf. *mente.*)

Forçoso, for-sò-zo, *adj.* Que tem força; rigoroso. Que ha de acontecer por força. Indispensavel. (*Força*, suf. *oso.*)

Forçura, for-sú-ra, *s. f.* Camarote pequeno (no theatro). Vid. **Fressura.**

Foreco, fo-rê-ko, *s. f.* Canhenho.

Foreiro, fo-rèi-ro, *adj.* Que paga foro. Inevitavel. *s. m.* Que tem dominio util de alguma propriedade por contracto de emphytense. (*Foro*, suf. *eiro.*)

Forense, fo-rèn-se, *adj.* Que é relativo ao foro judicial. (Lat. *forensis.*)

Foresteiro, fo-re-stèi-ro, *s. m.* Vid. **Forasteiro.**

Forfex, for-fé-kes, *s. m. T. cirurg.* Pinça. (Lat. *forfex.*)

Forficularios, for-fi-ku-lá-rios, *s. m. pl. T. zool.* Familia de insectos orthopteros. (Lat. *forficula*, suf. *ario.*)

Forgioar, for-ji-kár, *v. a.* Vid. **Forjar.**

Forja, fór-ja, *s. f.* Instrumentos de ferreiro: fornalha, bigorna e folle. Officina de ferreiro. *Fig. Estar na* —: estar em preparação. (Fr. *forge*, do lat. *fabrica.*)

Forjado, for-já-do, *p. p.* de **Forjar.** Feito na forja. Caldeado (diz-se do ferro). *Fig.* Imaginado. Inventado.

Forjador, for-ja-dòr, *s. m.* Que forja. Mestre de forja. (*Forjar*, suf. *dor.*)

Forjadura, for-ja-dú-ra, *s. f.* Acção de forjar.

Forjamento, for-ja-mèn-to, *s. m.* Vid. **Forjadura.**

Forjar, for-jár, *v. a.* Trabalhar na forja. Caldear (o ferro). Fabricar. Compor. Inventar. (*Forja*, suf. *ar.*)

Forlim, for-lín, *s. m.* Vid. **Florim.**

1. **Forma**, fór-ma, *s. f.* O conjuncto de qualidades que determinam uma cousa. Attributo. Estado, aspecto. Apparencia exterior. Caracter do estylo. Modo por que se apresenta uma cousa. (Lat. *forma.*)

2. **Forma**, fór-ma, *s. f.* Molde, modelo sobre o qual ou dentro do qual se faz uma obra que reproduz os seus lineamentos, etc. Diz-se tambem **Fórma.** (O mesmo que *forma 1.*)

Formação, for-ma-são, *s f.* Acção e effeito de formar. (*Formar*, suf. *ção.*)

Formador, for-ma-dòr, *s. m.* O que dá forma. Official que faz as fórmas em gesso. (Lat. *forma*, suf. *dor.*)

Formadura, for-ma-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de formar. (*Formar*, suf. dura.)

Formal, for-mál, *adj.* Que respeita á forma. Claro, evidente. Genuino; preciso — *s. m.* Carta de partilhas. (Lat. *formalis.*)

Formalidade, for-ma-li-dá-de, *s. f.* Modo determinado de proceder em actos publicos. Cerimonia. (Lat. *formalitate.*)

Formalismo, for-ma-lí-smo, *s. m.* Systema philosophico que só admitte a forma das cousas, negando-lhes a materia. (*Formal*, suf. *ismo.*)

Formalista, for-ma-lí-sta, *adj.* Que adopta o formalismo. Que tem relação com o formalismo. Amigo de formalidades. (*Formal*, suf. *ista.*)

Formalisar, for-ma-li-zár, *v. a.* Dar forma a. — se, *v. refl.* Escandalisar-se, offender-se. (*Formal*, suf. *iza.*)

Formalmente, for-mál-mèn-te, *adv.* De modo formal. (*Formal*, suf. *mente.*)

Formão, for-mão, *s. m.* Instrumento de carpinteiro, composto por uma lamina de ferro e um cabo de madeira. (*Formar.*)

Formar, for-már, *v. a.* Dar forma a. Fabricar. Fazer. Crear. Conceber. Dispor em forma. Es-

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

tabelecer. Resolver.—se, *v. refl.* Tomar forma. Concluir a formatura. Instruir-se. (Lat. *formare.*)

Formativo, for-ma-tí-vo, *adj.* Que dá forma a. (*Formar*, suf. *tivo.*)

Formato, for-má-to, *s. m.* Forma, dimensão. (*Forma*, suf. *ato.*)

Formatura, for-ma-tú-ra, *s. f.* Acção e effeito de formar. Approvação nos exames do anno que se segue áquelle em que se toma o grau de bacharel na universidade. (*Formar*, suf. *tura.*)

Formeiro, for-mèi-ro, *s. m.* O que faz formas (de calçado.) (*Fórma*, suf. *eiro.*)

Formica, for-mi-ka, *s. f. T. med.* Enfermidade herpetica. (Lat. *formica.*)

Formicação, for-mi-ka-são, *s. f. T. med.* Formigueiro. (Lat. *formicatione.*)

Formicante, for-mi-kân-te, *adj. T. med.* Diz-se do pulso fraco que produz a sensação d'um formigueiro. (Lat. *formicante.*)

Formicario, for-mi-ká-ri-o, *s. m.* Que é semelhante á formiga. *s. m. pl.* Insectos hymenopteros. (*Formica*, suf. *ario.*)

Formicivoro, for-mi-si-vo-ró, *adj.* Que se sustenta de formigas. (Lat. *formica*, e *vorare.*)

Formico, fór-mi-ko, *adj. T. chim.* Diz-se do acido extrahido das formigas. (Lat. *formica.*)

Formicular, for-mi-ku-lár, *adj.* Que é similhante, ou que é concernente ás formigas. (Lat. *formica.*)

Formidavel, for-mi-dá-vei, *adj.* Que tem grande forma. Grande. Terrivel. Pavoroso. (Lat. *formidabilis.*)

Formidavelmente, for-mi-dá-vel-mèn-te, *adv.* Terriveimente. (*Formidavel*, snf. *mente.*)

Formidoloso, for-mi-do-lò-zo, *adj.* Que inspira, ou que tem medo. Medonho. Medroso. (Lat. *formidolosus.*)

Formiga, for-mi-ga, *s. f. T. zool.* Genero de insectos da ordem dos hymenopteros (*formica*) *Fig.* Pessoa economica. (Lat. *formica.*)

Formigamento, for-mi-ga-mèn-to, *s. m.* Vid. **Formigueiro.**

Formigão, for-mi-gão, *s. m. T. constr.* Mistura de cal, areia e cascalho para diversas construcções.

Formigar, for-mi-gár, *v. a.* Sentir formigueiro. Agenciar. Ter abundancia de. (*Formiga*, suf. *ar.*)

Formigueira, for-mi-gbèi-ra, *s. f.* Planta herbacea (*chenopodium ambrosioides*). (*Formiga*, suf. *eira.*)

Formigueiro, for-mi-gbèi-ro, *s. m.* Habitação da formigas. Grande quantidade de formigas. Grande quantidade de gente on de animaes. Sensação como a produzida por formigas passando sobre a peile. *Fig.* Desasocego, impaciencia. (*Formiga*, suf. *eiro.*)

Formiguilho, for-mi-gbi-lho, *s. m. T. veter.* Enfermidade cavallar, resultante de um buraco que se forma entre o casco e o janco. (*Formigar*, suf. *ilho.*)

Formilhão, for-mi-lhão, *s. m.* Instrumento de chapeileiro que serve para dar fórma ás abas dos chapeus. (*Forma.*)

Formosa, for-mó-za, *s. f.* Especie de uva do Ribatejo. *T. bot. Formosa de um dia:* planta da familia das liliaceas (*hemerocallis fulva*). (*Formoso.*)

Formosear, for-mo-ze-ár, *v. a.* Tornar formoso, agradavel. Enfeitar. (*Formoso*, suf. *ear.*)

Formosentar, for-mo-zen-tár, *v. a.* Vid. **Formosear.** (*Formoso*, suf. *entar.*)

Formoso, for-mò-zo, *adj.* Que tem fórmas, feições perfeitas. Belio. Aprazivei. Brilhante. (Fat. *formosus.*)

Formosura, for-mo-zú-ra, *s. f.* Qualidade, estado do que é formoso. Belleza. Perfeição. Pessoa formosa. (*Formoso*, suf. *ura.*)

Formula, fór-mu-la, *s. f.* A expressão de nm preceito, de uma regra, de um principio, de uma receita. *T. mat.* Expressão que serve para resolver prohiemas analogos. (Lat. *formula.*)

Formulação, for-mu-la-são, *s. f.* Acção e effeito de formuiar. (*Formular*, suf. *ção.*)

Formulado, for-mn-iá-do, *p. p.* de **Formular**, Posto em formula. Receitado.

Formular, for-mu-lár, *v. a.* Pôr em formnia. Receitar. (*Formula*, suf. *ar.*)

Formulario, for-mu-iá-ri-o, *s. m.* Conjuncto, iivro de formuias. Livro de resas. (*Formula*, suf. *ario.*)

Formulista, for-mo-lí-sta, *s. m.* O que segue formulas, ou as escreve. (*Formula*, suf. *ista.*)

Fornaça, for-ná-sa, *s. f.* Vid. **Fornaiha.**

Fornaceiro, for-na-sèi-ro, *s. m.* O que trabalha nas fornalhas da casa da moeda. (*Fornaça*, suf. *eiro.*)

Fornada, for-ná-da, *s. f.* Quantidade de consas que se mettem no forno por nma só vez. (*Forno*, suf. *ada.*)

Fornalha, for-ná-iha, *s. f.* Parte do fogão, machina a vapor, etc., oude arde o combustivel. (Lat. *fornacula.*)

Fornalheiro, for-na-lhèi-ro, *s. m.* O que tracta de fornalhas. (*Fornalha*, suf. *eiro.*)

Fornear, for-ne-ár, *v. a.* Vid. **Fornejar.** (*Forno*, suf. *ear.*)

Fornecedor, for-ne-se-dòr, *s. m.* O que fornece. (*Fornecer*, suf. *dor.*)

Fornecer, for-ne-sèr, *v. a.* Dar o necessario. Prover. Guarnecer. Facilitar. *v. refl.* Prover-se.

Fornecimento, for-ne-si-mèn-to, *s. m.* Acção de fornecer. *Fornecer*, suf. *mento.*)

Forneiro, for-nèi-ro, *s. m*, O que trata do forno. O que tem forno. (*Forno*, suf. *eiro.*)

Fornejar, for-ne-jár, *v. n.* Trabaihar em forno. (*Forno*, suf. *eja.*)

Fornicação, for-ni-ka-são, *s. f. T. chul.* Acção de fornicar. *Fig.* Apoquentação. (Lat. *fornicatione.*)

Fornicador, forni-ka-dòr, *s. m.* O que fornica. (*Fornicar*, suf. *dor.*)

Fornicar, for-ni-kár, *v. a.* Ter copula carnal. *Fig.* Apoquentar. (Lat. *fornicare.*)

Fornice, fór-ni-se, *s. m. T. archit.* Pequeno arco que se deixa por cima das portas nas paredes mestras. (Lat. *fornice.*)

Fornido, fór-ni-do, *p. p.* de **Fornir.** Abastecido. Provido.

Fornilho, for-ni-lho, *s. m.* Pequeno forno. *T. mil.* Caixão de poivora para rebentar na guerra. (*Forno*, suf. *ilho.*)

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Fornimento, for-ni-mèn-to, *s. m.* O que serve para fornecer. Corpulencia. Madeira em taboas. (*Fornir*, suf. *mento.*)

Fornir, for-nír, *v. a.* Vid. **Fornecer.**

Forno, fôr-no, *s. m.* Construcção abobadada com abertura lateral onde se accendo lume para cozer pão, assar carnes, etc. Construcção com abertura superior para fabricar cal, tijolos, etc. Parte do fogão para fazer assados. (Lat. *furnus.*)

Foro, fô-ro, *s. m.* A quantia que uma propriedade paga ao dono do terreno. Privilegio. Tribunal de justiça. Jurisdicção. (Lat. *forum.*)

Forqueadura, for-ke-a-dú-ra, *s. f.* Divisão em forquilha. (*Furquear*, suf. *dura.*)

Forquear, for-ke-ár, *v. a.* Bifurcar. (*Forca*, suf. *ea.*)

Forqueta, for-kè-ta, *s. f.* Pao on tronco bifurcado. (Lat. *furca.*)

Forquilha, for-ki-lha, *s. f.* Pequeno forcado. Vara bifurcada para descançar os andores. Cabide. (*Forca*, suf. *ilha.*)

Forquilhar, for-ki-lhár, *v. a.* Fazer em forquilha. (*Forquilha*, suf. *ar.*)

Forquilhoso, for-ki-lhô-zo, *adj. T. bot.* Que tem a fórma de forquilha (diz-se do tronco). (*Forquilha*, snf. *oso.*)

Forra, fô-rra, *s. f. T. naut.* Precinto para fortalecer as véias. (*Forrar.*)

Forrado, fo-rrá-do, *p. p.* de **Forrar.** Que tem forro.

Forrador, fo-rra-dòr, *s. m.* O que forra. (*Forrar*, suf. *dor.*)

Forragaitas, fo-rra-gái-tas, *s. m.* Avarento. (*Forrar*, e *gaitas.*)

Forrageador, fo-rra-je-a-dòr, *s. m.* O que forrageia. Piagiario. (*Forragear*, suf. *dor.*)

Forrageal, fo-rra-je-ál, *s. m.* Campo onde ha forragens. (*Forragem*, suf. *al.*)

Forragear, fo-rra-je-ár, *v. a.* Apanhar forragem. *Fig.* Roubar. Piagiar ideas. (*Forragem*, suf. *ea.*)

Forrageiro, fo-rra-jèi-ro, *s. m.* Vid. **Forrageador.** (*Forragem*, suf. *eiro.*)

Forragem, fo-rrá-jen, *s. f.* Herva que serve para alimento de gado. Dinheiro que se dá aos militares para o sustento dos cavalios. (*Forro 1.*)

Forramento, fo-rra-mèn-to, *s. m.* Forro. Alforria. (*Forrar*, suf. *mento.*)

1. **Forrar**, fo-rrár, *v. a.* Pôr forro em. Poupar. (*Forro 1.*)

2. **Forrar**, fo-rrár, *v. a.* Dar liberdade a escravos. (*Forro* 2.)

Forrejar, fo-rre-jár, *v. a.* Vid. **Forragear.**

Forreta, fo-rrè-ta, *s. m.* Avarento. (*Forrar.*)

Forriel, fo-rri-él, *s. m.* Posto immediatamente inferior ao do sargento. (Fr. *fourrier.*)

1. **Forro**, fô-rro, *s. m.* Tudo o que serve para encher colchões, assentos de cadeiras, sopbás, e interiormente o fato, etc. Espaço entre o tecto e o sobrado inferior. (Germ.: ant. ait. all. *fôdr*, alimento, forragem, d'abi palha, etc.)

2. **Forro**, fô-rro, *adj.* e *s.* Que alcançou liberdade (diz-se dos escravos). *adj.* Que não paga fôro.

Fortalecedor, for-ta-le-se-dòr, *adj.* O que fortalece. (*Fortalecer*, suf. *dor.*)

Fortalecer, for-ta-le-sèr, *v. a.* Dar força. Fazer forte. (**Fortal*, de *forte*, suf. *ec*; cp. **Fortaleza.**)

Fortalecimento, for-ta-le-si-mén-to, *s. m.* Acção e effeito de fortalecer. (*Fortalecer*, snf. *mento.*)

Fortaleza, for-ta-lè-za, *s. f.* Qualidade do que é forte, do quo tem força. Consistencia. Energia. Fortificação. Castello forte. (Lat. byp. *fortalitia*, de *forte.*)

Forte, fór-te, *adj.* Que tem força. *s. m.* Fortaleza, castello, fortificação. (Lat *fortis.*)

Fortificar, for-ti-fi-kár, *v. a* Dar força. Tornar forte. (Lat. *fortificare.*)

Fortim, for-tín, *s. m.* Pequena fortaleza. (*Forte*, suf. dim. *im.*)

Fortiori, for-si-ó-ri. *A' —: loc. adv. lat.* Com mais força, com maior razão.

Fortuitamente, for-tui-ta-mèn-te, *adv.* De modo fortuito. (*Fortuito*, suf. *mente.*)

Fortuito, for-túi-to, *adj.* Que não é esperado. (Lat. *fortuitus.*)

Fortuna, for-tú-na, *s. f. T. myth.* Divindade que presidia aos acasos da vida. Acaso, sorte. Boa sorte, circumstancia feliz. Felicidade. Riqueza. (Lat. *fortuna.*)

Fortunato, for-tu-ná-to, *adj.* Que tem fortuna. (Lat. *fortunatus.*)

Fortunar, for-tu-nár, *v. a.* Fazer feliz. (Lat. *fortunare.*)

Fortunaticos, for-tu-ná-ti-kos, *s. m.* Judens que faziam sacrificios á fortuna. (*Fortuna*, suf. *ticos.*)

Fortunico, for-tú-ni-ko, *adj.* Que é relativo á fortuna. (*Fortuna*, suf. *ico.*)

Fortunio, for-tú-ni-o, *s. m.* Felicidade. (*Fortuna.*)

Fortunosamente, for-tu-nó-za-mèn-te, *adv.* De modo fortunoso. (*Fortunoso*, suf. *mente.*)

Fortunoso, for-tu-nó-zo, *adj.* Que tem fortuna. (*Fortuna*, suf. *oso.*)

Fosca, fós-ka, *s. f.* Gesto com que se dá a perceber alguma cousa. Usa-se no *dim.* e *pl.* Momice.

Fosco, fós-ko, *adj.* Que não é polido. Escuro. *Fig.* Alterado. (*Fusco.*)

Fosforo. fós-fo-ro, *s. m.* Vid. **Phosphoro.**

Fosquinha, fós-ki-nha, *s. f.* Dim. de **Fosoa.** Vid. **Fosca.**

Fossa, fó-sa, *s. f.* Cova. *T. anat.* Pequena cavidade na maxilla inferior. (Lat. *fossa.*)

Fossada, fo-sá-da, *s. f.* Terreno que se fossou. (*Fossa*, suf. *ada.*)

Fossadeira, fo-sa-dèi-ra, *s. f.* Tributo que pagavam os que acompanhavam o rei ao fossado. (*Fossado*, suf *eira.*)

1. **Fossado**, fo-sá-do, *s. m.* Fosso. Acção de atacar ou de fazer correria em territorio inimigo. (*Fossar*, suf. *ado.*)

2. **Fossado**, fo-sá-do, *p. p.* de **Fossar.** Cavado em fosso. Revolvido.

Fossão, fo-são, *s. m.* Que fossa. *Fig.* Glotão. (*Fossar.*)

Fossar, fo-sár, *v. a.* Revolver com o focinho a terra. *v. n. Fig.* Fazer trabalhos grosseiros. (Lat. *fossa.*)

Fossario, fo-sá-ri-o, *s. m.* Logar onde ha fossos, covas. (*Fosso*, suf. *ario.*)

Fossete, fo-sè-te, *s. m.* Dim. de **Fosso**. Pequeno fosso. (*Fosso*, suf. *ete.*)

Fossil, fó-sil, *adj.* Que se tira da terra. Corpo ou vestigio de corpos organisados que se encontra nas camadas da terra.

Fossilismo, fo-si-lí-smo, *s. m.* Qualidade do que é fossil, antiquado. (*Fossil*, suf. *ismo.*)

Fossilização, fo-si-li-za-são, *s. f.* Estado, qualidade d'um corpo fossil. (*Fossilizar*, suf. *ção.*)

Fossilizar, fo-si-li-zár, *v. a.* Fazer fossil.—**se**, *v. refl. Fig.* Tornar-se inimigo do progresso, retrogrado. (*Fossil*, suf. *iza.*)

Fosso, fó-so, *s. m.* Cavidade feita na terra para defender dos ataques do inimigo, para conduzir aguas, etc. (Lat. *fossus.*)

Fossula, fó-su-la, *s. f. T. bot.* Pequena cavidade.

Fota, fó-ta, *s. f.* Turbante mourisco. (Arab. *fouta*, véo.)

Foteado, fo-te-á-do, *adj.* Que é da forma ou feito com fazenda de turbante. (*Fota.*)

Fotoques, fo-tó kes, *s. m. pl.* Os denses do Japão.

Fouce, fóu-se, *s. f.* Vid. **Foice**.

Fouciforme, fou-si-fór-me, *adj.* Vid. **Foiciforme**. (*Fouce*, suf. *forme.*)

Fouveiro, fou-vèi-ro, *adj.* Que tem côr ruiva. (Lat. *fulvus.*)

Fovente, fo-vèn-te, *adj.* Que favorece. (Lat. *fovente.*)

Fovilla, fo-ví-la, *s. m. T. bot.* Liquido fecundante das plantas. (Lat. *fovere.*)

Foz, fós, *s. f.* Logar onde o rio encontra o mar ou outro rio. (Lat. *fauce.*)

Fracalhão, fra-ka-lhão, *adj.* Que é muito fraco. Medroso. (*Fraco*, suf. comp. *alhão.*)

Fracamente, frá-ka-mèn-te, *adv.* De modo fraco. (*Fraco*, suf. *mente.*)

Fraoa-roupa, frá-ka-róu-pa, *s. m.* Maltrapilho. (*Fraco*, e *roupa.*)

Fracassar, fra-ka-sár, *v. a.* Fazer em pedaços.

Fracasso, fra-ká-so, *s. m.* Ruido de cousa que se quebra. (Ital. *fracasso*, fr. *fracas.*)

Fracção, frá-são, *s. f.* Acção de dividir. Parte de um todo. *T. math.* Expressão que indica partes eguaes da unidade; quebrar. (Lat. *fractione.*)

Fraccionamento, frá-si-o-na-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de fraccionar. (*Fraccionar*, suf. *mento.*)

Fraccionar, frá-si-o-nár, *v. a.* Dividir em fracções. (*Fracção*, suf. *ar*)

Fraccionario, frá-si-o-ná-ri-o, *adj.* Que contem fracção. (Lat. *fractione*, suf. *ario.*)

Fraco, frá-ko, *adj.* Que não tem força. Que não é solido. Que não é importante. Cobarde. Mal fortificado. *s. m.* Disposição, propensão, affeição. (Lat. *flaccus.*)

Fraotura, frá-tú-ra, *s. f.* Acção e effeito de fracturar. Rompimento. (Lat. *fractura.*)

Fraoturado, frá-tu-rá-do, *p. p.* de **Fracturar**. Que tem fractura.

Fracturar, frá-tu-rár, *v. a. T. cirurg.* Quebrar (um osso). Romper, quebrar. (*Fractura.*)

Fradalhada, fra-da-lhá-da, *s. f.* Conjuncto de frades. (*Frade*, suf. *alhada.*)

Fradalhão, fra-da-lhão, *s. m.* Augm. de **Frade**. Frade corpulento ou pouco escrupuloso. (*Frade*, suf. *alhão*)

Fradaria, fra-da-rí-a, *s. f.* Conjuncto de frades. Espirito fradesco. Convento. (*Frade*, suf. *aria.*)

Frade, frá-de, *s. m.* Membro das extinctas corporações religiosas. Marco de pedra. (Lat. *fratre*, irmão.)

Fradeiro, fra-dèi-ro, *adj.* Que é dedicado aos frades. (*Frade*, suf. *eiro.*)

Fradejar, fra-de-jár, *v. a.* Intrigar. (*Frade*, suf. *ejar.*)

Fradepio, fra-dé-pi-o, *s. m.* Frade ridiculo. (*Frade.*)

Fradesco, fra-dès-ko, *adj.* Que é relativo aos frades. (*Frade*)

Fradete, fra-dè-te, *s. m.* Parte dos fechos da espingarda que está dentro da charneira.

Fradice, fra-dí-se, *s. f.* Acção, dito de frade. (*Frade*, suf. *ice.*)

Fradinho, fra-dí-nho, *s. m. T. zool.* Genero de aves palmipedes (*parus caudatus*). *Fradinho da mão furada;* espirito mao, diabrete. Especie de feijão. (*Frade*, suf. dim. *inho.*)

Fraga, frá-ga, *s. f.* Rochedo. Vid. **Fragoso**.

Fragalheiro, fra-ga-lhèi-ro, *adj.* Que veste fragalhos. (*Fragalho*, suf. *eiro.*)

Fragalho, fra-gá-lho, *s. m.* Farrapo.

Fragalhota, fra-ga-lhó-ta, *s. f.* Vid. **Fardel**.

Fragalhotear, fra ga-lho-te-ár, *v. n.* Divertir-se, folgar.

Fragalhoteiro, fra-ga-lho-tèi-ro, *s. m.* O que frequenta mulheres.

Fragancia, fra-gân-si-a, *s. f.* Qualidade do que é fragante. Aroma agradavel das flores. Aroma. (Lat. *fragantia.*)

Fragante, fra-gân-te, *adj.* Que tem cheiro agradavel, odorifero. (Lat. *fragrante*)

Fragária, fra-gá-ri-a, *s. f.* Vid. **Moranguei-ro**. (Lat. *fraga*)

Fragata, fra-gá-ta, *s. f. T. naut.* Navio de guerra. Barco de descarga no Tejo. *T. zool.* Ave marinha, de rapina (*tachypetes*). (A palavra encontra-se em italiano, hespanhol e francez; origem incerta.)

Fragatear, fra-ga-te-ár, *s. m.* Levar vida de vadio (*Fragata*, suf. *ea.*)

Fragateiro, fra-ga-tèi-ro, *s. m.* Tripulante de fragata no rio. (*Fragata*, suf. *eiro.*)

Fragil, frá-jil, *adj.* Que quebra facilmente. *Fig.* Que erra facilmente. Que é de pouca dnra. (Lat. *fragilis.*)

Fragilidade, fra-ji-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é fragil. (Lat. *fragilitate.*)

Fragilmente, frá-jil-mèn-te, *adv.* De modo fragil. (*Fragil*, suf. *mente.*)

Fragmentação, frã-gmen-ta-são, *s. f.* Acção de dividir em fragmentos. Estado do que está fragmentado. (*Fragmentar*, suf. *ção.*)

Fragmentado, frã-gmen-tá-do, *p. p.* de **Fragmentar**. Dividido em fragmentos.

Fragmentar, frã-gmen-tár, *v. a.* Dividir em fragmentos. (*Fragmento*, suf. *ar.*)

Fragmentista, frã-gmeu-tí-sta, *s. m.* O que divide em fragmentos. (*Fragmento*, snf. *ista.*)

Fragmento, frã-gmèn-to, *s. m.* Porção de um todo. (Lat. *fragmentum*)

Frago, frá-go, *s. m. T. venat.* Vestigios de caça. (Lat. *fragrare?*)

Fragoa, frá-go-a, *s. f.* Forja. *Fig.* Fogo, afflicção. (*Frogoar.*)

Fragoado, fra-go-á-do, *p. p.* de **Fragoar**. *Fig.* Forjado. Affilcto.

Fragoar, fra-go-ár, *v. a.* Forjar. *Fig.* Affilgir, torturar. (Lat. *frag*, rad. de *fragor*, etc.?)

Fragor, fra-gòr, *s. m.* Estrondo, ruido forte. (Lat. *fragore.*)

Fragoroso, fra-go-rò-zo, *adj.* Estrondoso, ruidoso. (*Fragor*, suf *oso.*)

Fragosidade, fra-go-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é fragoso. (*Fragoso*, suf. *idade.*)

Fragoso, fra-gò-zo, *adj.* Que tem fragas. Escabroso. *Fig.* Que e difficil de conseguir. (Lat. *fragosus*, de * *fraga*, port. *fraga.*)

Fraguedo, fra-ghè-do, *s. m* Continuação de fragas. (*Fraga*, snf. *edo.*)

Fragueirice, fra-ghei-rí-se, *s. m.* Acção do quem é fragueiro. (*Fragueiro*, suf. *ice.*)

Fragueiro, fra-ghèi-ro, *s. m.* Que vive com fadiga, trabalhosameute. (*Fraga*, suf. *eiro.*)

Fragura, fra-gú-ra, *s. f.* Qualidado do que é fragoso. (*Fraga*, suf. *ura.*)

Fraguta, fra-gú-ta, *s. f.* Instrumento musico pastoril.

Fraineza, frai-nè-za, *s. f.* Vid. **Pobreza.**

Fraixel, frai-chèl, *s. m.* Vid. **Frouxel.**

Fralda, frál da, *s. f.* Parte inferior da camisa. *Extens.* De qualquer habito ou vestido talar. *T. naut. Fralda do mar:* prala. *Fralda do monte*: a sua parte inferior. (B. lat. *falda*, do ant. alt. ail. *falta*, dobra.)

Fraldado, fral-dá-do, *p. p.* de **Fraldar** Que tem fraldas. (*Fralda*, suf. *ado.*)

Fraldão, fral-dão, *s. m.* Parte inferior da armadura. (*Fralda*, suf. *ão.*)

Fraldar, fral-dár, *v. a.* Guarnecer com fraldas. (*Fralda*, suf. *ar.*)

Fraldeiro, fral-dèi-ro, *adj.* Vid. **Fraldiqueiro.** (*Fralda*, suf. *eiro.*)

Fraldejar, fral-de-jár, *v. a.* Andar pela fralda da serra. Deixar vêr o extremo das saias. (*Fralda*, suf. *ejar.*)

Fraldelhim, fral-de-lhiu, *s. m.* Guarda pé.

Fraldelim, fral-de-lin, *s. m.* Sala curta.

Fraldicurto, fral-di-kúr-to, *adj.* Que tem as fraldas curtas. (*Fralda*, e *curto.*)

Fraldido, fral-di-do, *adj.* Vid. **Fraldado.**

Fraldilha, fral-di-lha, *s. f.* Avental de couro dos ferreiros e porta-machados. (*Fralda*, suf. *ilha.*)

Fraldiqueiro, fral-di-kèi-ro, *adj.* Que pertence a fraldas. Diz-se do cão que anda no regaço, á roda das saias das mulheres. (*Fraldica*, de *fralda*, suf. *eiro.*)

Fraldoso, fral-dò-zo, *adj.* Que tem fraldas. *Fig.* Prolixo. (*Fralda*, suf. *oso.*)

Frama, frá-ma, *s. f.* Vid. **Flamma**

Framboeza, fran-bo-è-za, *s. f. T. bot.* Fructo do framboezeiro, semelhante ao morango. (Fr. *framboise.*)

Framboezeiro, fran-bo-e-zèi-ro, *s. m. T. bot.* Planta da familia das rosaceas (*rubus idæus*). (*Framboeza*, suf. *eiro.*)

Framboezia, fran-bo-i-zí-a, *s. f. T. med.* Tumores ulcerosos da face e extremidades do corpo. (*Framboeza*, suf. *ia.*)

Framea, frà-me-a, *s. f.* Especie de lança dos antigos francos. (Lat. *framea.*)

Francalete, fran-ka-lè-te, *s. m.* Correia para segurar as pistolas á sella, as harretiuas, etc.

Francamente, fran-ka-mèn-te, *adv.* De modo franco. Com franqueza. (*Franco*, suf. *mente.*)

Franças, fràn-sas, *s. f. pl.* Ramos altos das arvores.

Francatripa, frau-ka-trí-pa, *s. f.* Figura que se movo por meio de molas occultas.

Francear, frau-se-ár, *v. a.* Cortar as franças. *v. n.* Andar sobre as franças.

Francelho, fran-sè-lho, *s. m. T. zool.* Especie de falcão (*falco tinnunculus*). *T. techn.* Barrileira. *T. fam.* Tagarela.

Francella, fran-sé-la, *s f. T. prov.* Queijeira.

Francez, fran-sès, *adj.* Natnral de França. *Fig.* Falso; diz-se das pessoas. (*França*, suf. *ez.*)

Francezia, fran-se-zí-a, *s. f.* Affectação nas palavras e acções, imitando o modo francez. (*Francez*, suf. *ia*)

Francezismo, frau-se-zi-smo, *s. m.* Francezia. (*Francez*, suf. *ismo.*)

Franchado, frau-chá-do, *adj. T. braz.* Dividido em duas partes diagonaimente. (Lat. *fractus?*)

Franchinote, fran-chi-nó-te, *s. m. T. chul.* Peraivilho. (*Franco.*)

Franciscanada, fran-sí-ska-ná-da, *s. f.* Divertimento; patuscada. (*Franciscano*, snf. *ada.*)

Franciscano, fran-si-skà-no, *adj.* Que pertence á ordem de S. Francisco. (*Francisco*, suf *ano.*)

Francisco, fran-sí-sko, *adj.* Que fez profissão na ordem de S. Francisco.

1. **Franco**, fràn-ko, *adj.* Que gosa da sua liberdade. Isento de impostos, dividas ou encargos. Diz-se das coisas de que se pagou antecipadamente o transporte. *Fig.* O que diz abertamente o que pensa o pratica como pensa. Verdadeiro. Generoso. (Lat. *francus*, que é o mesmo que **Franco** 2.)
2. **Franco**, fràn-ko, *s. m.* Nome de um povo germanico que habitou as margens do Rheno, invadiu as Gallias, onde fundou uma monarchia.
3. **Franco**, fràn-ko, *s. m.* Moeda de prata de França com o pezo de 5 grammas; é a unidade monetaria do systema decimal. (Fr. *franc.*)

Franco-atirador, fràn-ko-a-ti-ra-dòr, *s. m.* Nome de corpos ligeiros creados durante a guerra da revolução franceza. (*Franco*, e *atirador.*)

Francolim, fran-ko-lín, *s. m. T. zool.* Ave do genero perdiz (*perdrix francolinus*).

Franco maçon, fràn-ko-ma-são, *s. m.* Membro da franco-maçonaria, pedreirolivre. (Fr. *franc-maçon.*)

Franco-maçonaria, fràn-ko-ma-so-na-rí-a, *s. f.* Vid. **Maçonaria** (Fr. *franc-maçonerie.*)

Frandulagem, fran-du-lá-jen, *s. f.* Mercadorias de pouco valor como as qne vinham de Flaudres: bonecos, agulhas, quinquilherias. (*Flandres.*)

Franduleiro, fran-du-lèi-ro, *adj.* Extrangeiro. (*Flandres.*)

Franduno, fran-dú-no, *adj.* Que foi a Flandres. Que usa as modas extrangeiras com affectação. (*Flandres.*)

Franga, fràn-ga, *s. f.* Gallinha que ainda não põe ovos.

Frangainha, fran-ga-í-nha, *s. f.* Pequena franga. (*Franga*, suf. *inha.*)

Frangainho, fran-ga-í-nho, *s. m.* Peqneno frango.

Frangalho, fran-gá-lho, *s. m.* Vid **Fragalho.**

Frangalhona, fran-ga-lhó-na, *adj. f.* Que usa frangalhos. Rota; esfarrapada. (*Frangalho*, suf. *ona.*)

Franganito, fran-ga-ní-to, *s. m.* Frangainho. *Fig.* Rapaz que se quer fazer homem. (*Frangão*, suf. *ito.*)

Franganote, fran-ga-nó-te, *s. m.* Frangainho. *Fig.* Rapaz que se quer fazer homem. (*Frangão*, suf. *ote.*)

Frangão, fran-gão, *s. m.* Augm. de **Frango.** Frango grande.

Franger, fran-jèr, *v. a. ant.* Quebrar. (Lat. *frangere.*)

Franges, frân-jes, *s. m.* Nome generico com que os turcos denotam todas as nações europeias, e especialmente os francezes e os italisnos.

Frangibilidade, fran-ji-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é frangivel. (*Frangivel*, suf. *idade.*)

1. **Frangido**, fran-ji-do, *p. p.* de **Franger**, *ant.* Quebrado.

2. **Frangido**, fran-jí-do, *p. p.* de **Frangir-se.** Contrahido. Encolhido.

Frangipana, fran-ji-pá-na, *s. f.* Especie de perfume. Especie de pera. (Fr. *frangipane.*)

Frangir-se, fran-jir-se, *v. refl.* Contrahir-se (diz-se dos membros).

Frangivel, fran-jí-vel, *adj.* Que é susceptivel de se quebrar. (Lat. hyp. *frangibilis*, de *frangere.*)

Frango, frân go, *s. m.* O filho da gallinha na segunda epocha de desenvolvimento. (Masc. de **Franga.**)

Frangolho, fran-gò-lho, *s. m. T. das ilhas.* Trigo quebrado grosseiramente ou cozido. (Hesp. *frangollo.*)

Frangulaceas, fran-gu-lá-se-as, *s. f. T. bot.* Uma das familias das plantas dicotyledoneas.

Franja, frân-ja, *s. f.* Banda de um tecido d'onde pendem fios, e que serve para adornar fatos, moveis, os paramentos da egreja, etc. *T. bot.* Membrana dentada e elastica que existe debaixo do operculo de certos musgos. (Fr. *frange*, do lat. *fimbria.*)

Franjado, fran-já-do, *p. p.* de **Franjar.** Guarnecido de franja. *adj. T. hist. nat.* Cortado nas hordas.

Franjar, fran-jár, *v. a.* Gnarnecer do franjas. (*Franja.*)

Frankeniaceas, fran-ke-ni-á-se-as, *s. f. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas.

Frankisk, fran-ki-ske, *s. m.* Espada usada pelos antigos povos germanicos.

Franqueado, fran-ke-á-do, *p. p.* de **Franquear.** Tornado franco, isento de imposto. De que se pagou o transporte. Tornado livre.

Franquear, fran-ke-ár, *v. a.* Tornar franco, isento de imposto. Pagar o transporte. Tornar livre. Aplanar difficuldades. *v. n.* Larguear. (*Franco*, suf. *ear.*)

Franqueza, fran-kè-za, *s. f.* Qualidade do que é franco. Immunidade, isenção. Sinceridade com que alguem falia, ou põe em execução o seu pensamento. (*Franco*, suf. *eza*)

Franquia, fran-kí-a, *s. f.* Acção de franquear. Immunidade, isenção de direitos, de impostos, de restricção. (*Franco*, suf. *ia.*)

Franquir, fran-kír, *v. a.* Preparar o terreno para o cultivo

Franselho, fran-zè-lho, *adj.* Vid. **Francelho.**

Franzido, fran-zí-do, *p. p.* de **Franzir.** Feito em pregas.

Franzimento, fran-zi-mèn-to, *s. m.* Acção de franzir. (*Franzir*, suf. *mento.*)

Fraque, frá-ke, *s. m.* Casaco curto de abas para homem. (All. *frack.*)

Fraquear, fra-ke-ár, *v. n.* Perder a força, o vigor; tornar-se fraco. (*Fraco*, suf. *ear.*)

Fraqueira, fra-kèi-ra, *s. f.* Fraqueza. (*Fraco*, suf. *eira.*)

Fraquejar, fra-ke-jár, *v. a.* Vid. **Fraquear.** (*Fraco.*)

Fraquentar, fra-ken-tár, *v. a.* Vid. **Fraquejar.**

Fraqueza, fra-kè-za, *s. f.* Qualidade do que é fraco. Abatimento de forças; compleição delicada. (*Fraco*, suf. *eza.*)

Frasca, frá-ska, *s. f.* Utensilio culinario. (Vid. **Frasco.**)

Frasoagem, fra-ská-jen, *s. f.* Porção de frascos. (*Frasco*, suf. *agem.*)

Frascaria, fra-ska-ri-a, *s. f.* Quantidade de frascos. *Fig.* Extravagancia. (*Frasco*, suf. *aria.*)

Frascario, fra-ská-ri-o, *s. f.* Que faz extravagancias. (*Frasco*, suf. *ario.*)

Frasco, frá-sko, *s. m.* Vaso de vidro, loiça, etc., para conter liquidos, etc. (Hesp. *flasco*, *frasco*, ital. *fiasco*, ant. fr. *flasche*, mod. *flacon;* a palavra existe nas linguas celticas e germanicas; em Greg. de Tours ha já *flasco;* origem incerta.)

Frasqueira, fra-skèi-ra, *s. f.* Caixa para conter frascos. Logar em que se guardam vinhos finos em vaso de vidro. (*Frasco*, suf. *eira.*)

Frasqueiro, fra-skèi-ro, *adj.* Vid. **Frascario.** (*Frasco*, suf. *eiro.*)

Frasqueta, fra-skè-ta, *s. f.* Parte do prélo typographico. (*Frasco*, suf. *eta.*)

Fraterna, fra-tèr-na, *s. f.* Reprehensão docil. (*Fraterno*)

Fraternal, fra-ter-nál, *adj.* Que é concernente a, que é proprio de irmãos. (*Fraterno*, suf. *al.*)

Fraternalmente, fra-ter-nál-mèn-te, *adv.* De modo fraternal. (*Fraternal*, suf. *mente.*)

Fraternidade, fra-ter-ni-dá-de, *s. f.* Relação de parentesco entre irmãos. Amizade de irmão. Amizade. (Lat. *fraternitate.*)

Fraternização, fra-ter-ni-za-são, *s. f.* Acção e effeito de fraternizar. União. (*Fraternizar*, suf. *ção.*)

Fraternizar, fra-ter-ni-zár, *v. a.* Realizar amizade intima. Sympathisar com. (*Fraterno*, suf. *iza.*)

Fraterno, fra-tèr-no, *adj.* Que é relativo a irmãos. (Lat. *fraternus.*)

Fratricida, fra-tri-sí-da, *s. m.* O que mata o seu irmão. (Lat. *fratricida.*)

Fratricidio, fra-tri-sí-di-o, *s. m.* Acção de quem mata seu irmão. (Lat. *fratricidium.*)

Fraudadar, frau-da-dár, *adj.* O que pratica fraudes. (Lat. *fraudatore.*)

Fraudar, frau-dár, *v. a.* Commetter fraude. (Lat. *fraudare.*)

Fraudatorio, frau-da-tó-ri-o, *adj.* Que é relativo á fraude. (Lat *fraudatorius.*)

Fraudavel, frau-dá-vel, *adj.* Que é susceptivel do fraude. (*Fraudar*, suf. *vel.*)

Fraude, fráu-de, *s. f.* Dolo. Engano. Contrabando. (Lat *fraude.*)

Fraudulencia, frau-du-lèn-si-a, *s. f.* Acção fraudulenta. Fraude. (Lat. *fraudulentia.*)

Fraudulentamente, fran-du-lèn-ta-mèn-te, *adv.* De modo fraudulento. (*Fraudulento*, suf. *mente.*)

Fraudulento, frau-du-lèn-to, *adj.* Que tem fraude. Doloso. Que é propenso á fraude. (Lat. *fraudulentus.*)

Fraudulosamente, frau-du-ló-za-mèn-te, *adv.* Com fraude. De modo frauduloso. (*Frauduloso*, suf. *mente.*)

Frauduloso, frau-du-lò-zo, *adj.* Que é feito por meio de frande. (*Fraude.*)

Franta, fráu-ta, *s. f.* Vid. **Flauta.**

Fraxinela, fra-cbi-né-la, *s. f.* Planta do genero dictamo. (*dictamus albus.*)

Fraxineo, frã-ksí-ne-o, *adj.* Que tem natureza do freixo. (Lat. *fraxineus.*)

Frecha, frê-cha, *s. f.* Vid. **Flecha.**

Frechada, frê-chá-da, *s. f.* Golpe de frecha, arremesso. (*Frecha*, suf. *ada.*)

Frechado, frê-chá-do, *p. p.* de **Frechar.** Ferido com frecha.

Frechar, frê-cbár, *v. a.* Ferir com frecha; arremessar frecha. (*Frechar.*)

Frecharia, frê-cba-ria, *s. f.* Porção de frechas. (*Frecha*, suf. *aria.*)

Frecheira, frê-chèi-ra, *s. f.* Vid. **Seteira.** (*Frecha*, suf. *eira.*)

Frecheiro, frê-chèi-ro, *s. m.* Soldado armado de arco e frechas. (*Frecha*, suf. *eiro.*)

Fregona, fre-gò-na, *s. f.* Serviçal de cozinha. (**Fregar*, em *es-fregar?*)

Freguez, frê-guès, *s. m.* Habitante de freguezia. O que compra ou vende a pessoa certa. (Hesp. *feligres*; de lat. *filius gregis.*)

Fregueza, frê-ghè-za, *s. f.* de **Freguez.**

Freguezia, frê-gue-zia, *s. f.* O conjuncto dos parochianos. Divisão ecclesiastica e civil. Habito de ser freguez. Concorrencia de compradores a um mesmo vendedor. (*Freguez*, suf. *ia.*)

Frei, frèi, *s. m.* Abreviatura das palavras **Freire** e **Frade.**

Frei-Jorge, frei-jór-je, *s. m. T. bot. brazil.* Nome dado ao quirl no Ceará. (*Freire*, e *Jorje.*)

Freima, frèi-ma, *s. f.* Actividade. Inquietação. (Lat. *flegma.*)

Freimão, frei-mão, *s. m.* Vid. **Phlegmão.**

Freio, frèi-o, *s. m.* Peça metallica para governar cavallos. Apparelho regulador do movimento das macbinas. O carro onde vae esse apparelho. *T. anat.* Dobra membranosa que snstem um orgão. *Fig.* Tudo o que reprime e modera. Dominio, jugo. Obstaculo. (Lat. *frenus.*)

Freira, frèi-ra, *s. f.* Religiosa que fazia voto de castidade. *T. zool.* Peixe da familia dos oscombridas (*brama raü*). (*Freira*, de *freire.*)

Freirar, frei-rár, *v. a.* Receber freire (de ordem militar). *v. n.* Passar vida de frade. Entrar para convento. (*Freire.*)

Freiratico, frei-rá-ti-ko, *adj.* Que é relativo a, proprio de frade. Monastico. (*Freirar*, snf. *tico.*)

Freire, frèi-re, *s. m.* Membro de ordem militar. (Lat. *fratre.*)

Freiria, frei-ri-a, *s. f.* Logar onde existem freiras. Convento de freiras. (*Freira*, suf. *ia.*)

Freirice, frei-rí-se, *s. f.* Acção, dicto de freira. (*Freira*, suf. *ice.*)

Freirinha, frei-ri-nba, *s. f. T. zool.* Crustaceo decapodio (*calappa granulata*). (*Freira*, suf. dim. *inha.*)

Freitar, frei-tár, *v. o. des.* Fazer dar fructo. (Por * *fruitar*, de *fruito*, *fruto.*)

Freixial, frei-chi-ál, *s. m.* Campo plantado de freixos. (*Freixo*, suf. comp. *ial.*)

Freixieiro, frel-cbi-èi-ro, *s. m. T. prov.* Freixo. (*Freixo*, suf. comp. *ieiro.*)

Freixo, frèi-cho, *s. m. T. bot.* Arvore da familia das oleaceas (*fraxinus*). (Lat. *fraxinus.*)

Fremebundo, fre-me-bún do, *adj.* Fremente. (Lat. *fremebundus.*)

Fremente, fre-mèn-te, *adj.* Que freme. Que treme. Tremulo. Agitado. Vehemente. (Lat. *fremente.*)

Fremir, fre-mir, *v. n.* Bramar, gemer. Tremer. Vibrar. (Lat. *fremere.*)

Fremito, fré-mi-to, *s. m.* Estrepito de colsa que freme. *Fig.* Abalo, commoção. *T. med.* Sensação espasmodica. Vibração dos corpos sonoros. (Lat. *fremitus.*)

Fremoso, fre-mò-zo, *adj.* Ant. forma de **Formoso.**

Frenesi, fre-ne-zí, *s. m.* Inflammação cerebral. *Fig.* Inquietação de espirito. Capricbo. (Lat. *phrenesis.*)

Frenesiar, fre-ne-zi-ár, *v. a.* Causar frenesi. (*Frenesi.*)

Freneticamente, fre-né-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo frenetico. Com frenesi. (*Frenetico*, suf. *mente.*)

Frenetico, fre-né-ti-ko, *adj.* Que tem frenesi. (Lat. *phreneticus.*)

Frente, frèn-te, *s. f.* Facbada dianteira de um edificio. A parte dianteira. *T. mil.* Vanguarda. (Hesp. *fruente.*)

Frequencia, fre-kuèn-si-a, *s. f.* Acção e effeito de frequentar. *T. med.* —*de pulso*: aceleração. Repetição amiudada de. (Lat. *frequentia.*)

Frequentação, fre-kuen-ta-são, *s. f.* Acção de frequentar. (Lat. *frequentatione.*)

Frequentado, fre-knen-tá-do, *p. p.* de **Frequentar.** Visitado amiudadas vezes.

Frequentador, fre-kuen-ta-dòr, *adj.* O que frequenta. (Lat. *frequentatore.*)

Frequentar, fre-kuèn-tár, *v. a.* Visitar amiudadas vezes. Viver com familiaridade com. *T. esch.* Segnir um curso, uma auia. (Lat. *frequentare.*)

Frequentativo, fre-knen-ta-ti-vo, *adj. T. gramm.* Que exprime a acção amiudada (dizse dos verbos.) (Lat. *frequentativus.*)

Frequente, fre-kuèn-te, *adj.* Que é repetido, continuado. Assidno. (Lat. *frequente.*)

Frequentemente, fre-knèn-te-mèn-te, *adv.* De

modo frequente. Com frequencia. (*Frequente*, suf. *mente*.)

Fresca, frè-ska, *s. f. Pela fresca:* Pelas ultimas horas do dia. *A' fresca*: Em trajos leves.

Frescal, fre-skál, *adj.* Que é quasi fresco. Que tem pouco sal. Que não está sediço. (*Fresco*, suf. *al*.)

Frescamente, frè-ska-mèn-te, *adv.* De modo fresco. (*Fresco*, suf. *mente*.)

Frescata, fre-ská-ta, *s. f.* Funçanata. (*Fresco*, suf. *ata*.)

Fresco, frè-sko, *adj.* Que é um pouco frio. Que não está murcho. Que não está sediço. Vigoroso. Forte. Que não está secco; humido. Que está exposto ao ar livre. Que não é salgado. Que existe desde pouco tempo. (Do germanico: ant. all. *frisc*.)

Frescor, fre-skòr, *s. m.* Que é fresco, que tem frescura. Belleza, côr viva, brilho. Verdor das plantas, côr das flôres. Verdor da idade, o viço da mocidade. Refrigerio. Vento fresco. (*Fresco*, suf. *or*.)

Frescura, fre-skú-ra, *s. f.* Qualidade do que é fresco. Modo de faliar livre, chnio. Vigor das plantas. (*Fresco*, suf. *ura*.)

Fresquidão, fre-ski-dão, *s. f.* Frescor. (*Fresco*, suf. *idão*.)

Fressura, fre-sú-ra, *s. f.* A trachéa, bofes, coração, etc. de animaes, como boi, carneiro, etc. (Lat *frixura*.)

Fressureira, fre-su-rèi-ra, *s. f.* Mulher que vende fressura. (*Fressura*, suf. *eira*.)

Fressureiro, fre-su-rèi-ro, *s. m.* Que vende fressura. (*Fressura*, suf. *eiro*.)

Fresta, frè-sta, *s. f.* Abertura feita em parede. Janella estreita, mas alta. *Fig.* Fenda. (Lat. *fenestra*.)

Frestado, fre-stá-do, *adj.* Que tem fresta. (Lat. *fenestratus*.)

Fretado, fre-tá-do, *adj.* Alugado, dado de frete. (*Fretar*, suf. *ado*.)

Fretador, fre-ta-dòr, *s. m.* O que aluga, que freta (um navio, etc.) (*Fretar*, suf. *dor*.)

Fretagem, fre-tá-jen, *s. f.* Percentagem recebida pelo trabalho do fretamento. Trabalho de fretar. (*Frete*, suf. *agem*.)

Fretamento, fre-ta-mèn-to, *s. m.* Acção de fretar. Contracto de conducção (em navio, etc.) Preço do frete. (*Fretar*, suf. *mento*.)

Fretar, fre-tár, *v. a.* Alugar, dar de frete. Carregar (n'um navio, etc.) (*Frete*, suf *ar*.)

Frete, frè-te, *s. m.* Aluguer de barco. Transporte por via fluvial. Paga pelo transporte de quaiquer cousa. (Do germanico: ant. alt. all. *freht*, serviço.)

Fretejador, fre-te-ja-dòr, *s. m.* O que faz fretes. (*Fretejar*, suf. *dor*.)

Fretejar, fre-te-jár, *v. n.* Fazer fretes. (*Frete*, suf. *ejar*.)

Freto, frè-to, *s. m. T. did.* Braço de mar. (Lat. *fretus*.)

Friabilidade, fri-a-bi-li-dá-de, *s. f.* Propriedade de certos corpos que se fragmentam com facilidade ou se reduzem a pó grosso. (*Friavel*, suf. *idade*.)

Friacho, fri-á-cho, *adj.* Que é frio. Que é de genio irresoluto, difficil de se decidir, frouxo. *s. m.* Friagem. (*Frio*, suf. *acho*.)

Friagem, fri-á-jen, *s. f.* Frialdade, frio. (*Frio*, suf. *agem*.)

Frialdade, fri-al-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é frio. *T. path.* Falta de sensibilidade. Esterilidade. *Fig.* Indifferença. (*Frial*, de *frio*, suf. *dade*.)

Friamente, fri-a-mèn-te, *adv.* De modo frio. (*Frio*, suf. *mente*.)

Friavel, fri-á-vel, *adj.* Que se reduz a fragmentos, ou a pó. (Lat. *friabilis*.)

Fricando, fri-kan-dó, *s. m.* Preparado culinario. (Fr. *fricandeau*.)

Fricassé, fri-ka-sé, *s. m.* Preparado culinario. *Fig.* Diz-se de varias coisas misturadas. (Fr. *fricassée*.)

Fricção, fri-kção, *s. f.* Acção de esfregar, de fomentar. *T. pharm.* Medicamento que se emprega fomentado *T. phys* Attrito. (Lat. *frictione*.)

Friccionar, fri-kci-o-nár, *v. a.* Dar fricção. (Lat. *frictione*.)

Fricfor, fri-tòr, *s. m. T. artilh.* Instrumento para incendiar polvora nas boccas de fogo. (Lat. *frictore*.)

Frieira, fri-èi-ra, *s. f.* Inflammação originada pelo frio. *Fig.* Pessoa impertinente. (*Frio*, suf. *eira*.)

Frieirão, fri-ei-rão, *adj.* Insulso.

Frieza, fri è-za, *s. f.* Falta de calor. Qualidade do que é frio (moralmente). Indifferentismo. *T. pint.* Falta de colorido. Coragem. (*Frio*, suf. *eza*.)

Frigideira, fri-ji-dèi-ra, *s. f.* Utensilio culinario que serve para frigir. *T. fam.* Pessoa que gosta de se tornar notada pelo sen vestuario ou maneiras. (*Frigir*, suf. *deira*.)

Frigidez, fri-ji dès, *s. f.* Vid. **Frieza**.

Frigido, fri ji-do, *adj.* Que está frio. Que não tom caracter energico. (Lat. *frigidus*.)

Frigir, fri-jir, *v. a.* Cozer em manteiga, banha, azeite, a ferver. (Lat. *frigere*.)

Frigorifero, fri-go-rí-fe-ro, *adj.* Que origina frio. (Lat. *frigorifer*.)

Frigorifico, fri-go-ri-fi-ko, *adj.* Vid. **Frigorifero**. (Lat. *frigorificus*.)

Frincha, frín-cha, *s. f.* Fenda, greta. (*Fresta ?*)

1. **Frio**, frí-o, *adj.* Faito de calor. Falto de graça, de forças. *Fig.* Insensivel. (Lat. *frigidus*.)

2. **Frio**, frí-o, *s. m.* Diminuição de calor. Abaixamento de temperatura. A sensação produzida por esse abaixamento. *Fig.* Frieza. Indifferença. Desanimo. (Lat. *frigidus*.)

Frioleira, fri-o-lèi-ra, *s. f.* Espiguilha para trajos mulheris. Tolice. Cousa que não merece importancia. (Por * *frivoleira*, de *frivolo*.)

Friorento, fri-o-rèn-to, *adj.* Que é sensivel ao frio. (*Frio*, suf. *rento*.)

1. **Frisa**, frí-za, *s. f.* Tecido ordinario de lã. O pello do panno encrespado. *T. naut.* A lã que se mette nas portinholas dos navios para impedir a entrada da agua. (*Frisia*, provincia da Hollanda.)

2. **Frisa**, frí-za, *s. f.* Vid. **Fr sc**. *T. theatr.* Camarote junto á plateia.

Frisada, fri-zá-da, *s. f.* Ave aquatica pertencente á familia das palmipedes (*chaulelasmus strepera*). (*Frisar*.)

Frisado, fri-zá-do, *p. p.* de **Frisar**. Encrespado, riçado. Que tem frisa ou friso.

Frisador, fri-za-dôr, *s. m.* Que frisa. (*Frisar*, snf. *dor.*)

Frisagem, fri-zá-jen, *s. f.* Acção de frisar. (*Frisar*, suf. *agem.*)

Frisante, fri-zân-te, *adj.* Que frisa. Que convence. Exacto. Terminante. (*Frisar*, suf. *ante.*)

Frisão, fri-zão, *s. m.* Cavallo muito robusto. (*Frisia*, provincia de Hollanda.)

Frisar, fri-zár, *v. a.* Fazer riços. Anuelar. Assimilhar-se. *T. naut.* Pôr frisas. (Hesp. *frisar*, fr. *friser*; talvez do germanico: anglo-sax. *frisle*, encarapinhado.)

Friso, fri-zo, *s. m. T. arch.* Espaço que medeia entre a architrave e a cornija. Tira, harra pintada na parede. Enfeite, decoração d'escultura. (Hesp. *friso*, fr. *frise*, ital. *fregio.*)

Frita, frí-ta, *s. f.* Cozimento dos ingredientes de que o vidro é formado. A duração d'esse cozimento. (*Fritar.*)

Fritada, fri-tá-da, *s. f.* Tudo o que se frige de uma só vez. (*Fritar*, snf. *ada.*)

Fritar, fri-tár, *v. a.* Vid. **Frigir**. (*Frito.*)

Fritillaria, fri-ti-la-ri-a, *s. f. T. bot.* Planta da familia das liliaceas (*fritillaria meleagris*).

Frito, fri-to, *p. p.* de **Frigir**. Cozido em manteiga, banha, azeite, a ferver. *s. m. pl.* Filhós, coscorões.

Fritura, fri-tú-ra, *s. f.* Coisa que se frigiu (Lat. *frictura.*)

Friura, fri-ú-ra, *s. f.* Qualidade, estado do que se acha frio. (*Frio*, suf. *ura.*)

Frivolamente, frí-vo-la-mèn-te, *adv.* De modo frivolo, leviano. (*Frivolo*, suf. *mente.*)

Frivolidade, fri-vo-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é frivolo. Coisa sem importancia, sem valor; futil. (*Futil*, suf. *idade.*)

Frivolo, frí vo-lo, *adj.* Que não tem importancia. Que é futil, inutil. Voluvel. Inherente. (Lat. *frivolus.*)

Frocado, fro-ká-do, *adj.* Guarnecido de froco. (*Froco*, suf. *ado.*)

Frocadura, fro ka-dú-ra, *s. f.* Enfeite de frocos. (*Frocado*, suf. *ura.*)

Froco, fró ko, *s. m.* Flocco de neve. Felpa de seda ou lã tecida para enfeite de vestuario. (*Flocco.*)

Frol, fról, *s. f.* Flor; escuma das ondas. (*Flor.*)

Fronde, frôn-de, *s. f.* Folhagem das palmeiras e fetos, etc. *Extens.* A ramagem das plantas arborescentes. Ramo (Lat. *fronde.*)

Frondear, fron-de-ár, *v. a.* Crear folhas. (*Fronde*, suf. *ea.*)

Frondeoer, fron-de sèr, *v. n.* Vid. **Frondescer.**

Frondejante, fron-de-jàn-te, *adj.* Que tem muitas folhas. (*Frondejar*, suf. *ante.*)

Frondejar, fron-de-jár, *v. a.* Vid. **Frondear.** (*Fronde*, suf. *eja.*)

Frondente, fron-dèn-te *adj.* Que tem muitas folhas. (Lat. *frondente.*)

Frondeo, frón-de-o, *adj.* Vid. **Frondesoente.** (Lat. *frondeus.*)

Frondescenoia, fron-des-sén-sia, *s. f. T. bot.* Estado do que se acha froudescente (Lat. hyp. *frondescentia*, de *frondescer.*)

Frondescente, fron-des-sèn-te, *adj.* Vid. **Frondente.** (Lat. *frondescente.*)

Frondesoer, fron-des-sèr, *v. n.* Criar folhas; enfolhar-se. (Lat. *frondescere.*)

Frondicola, fron-dí-ko-la, *adj.* Que vive sobre as folhas. (*Fronde*, lat. *colere.*)

Frondifero, fron-dí-fe-ro, *adj.* Que cria folhas. (Lat. *frondifer.*)

Frondosidade, fron-do-zi-dá-de, *s. f.* Abundancia de folhagem. (*Frondoso*, suf. *idade.*)

Frondoso, frou-dò-zo, *adj.* Que é abundante de folhas. (Lat. *frondosus.*)

Frondula, frón-du-la, *s. f. T. bot.* Reunião de folhas nos musgos. (Lat. *fronde*, suf. dim. *ula.*)

Fronha, frò-nha *s. f.* Envolucro onde se mette a lã, palha, etc. do travesseiro, almofada, etc. A capa com que se revestem os travesseiros etc.

Frontaberto, fron-ta-bèr-to, *adj.* Cavallo que tem na testa uma malha branca que corre ao comprimento d'elle. (*Fronte*, e *aberto.*)

Frontal, fron-tál *adj.* Que pertence á frente ou á fronte. *s. m.* Faixa com que os judeus cingem a caheça *T. arch.* Ornato das portas e janellas. Parede delgada. *T. naut.* Parapeito de halaustres. *T. liturg.* A frente do altar. (Lat. *frontalis.*)

Frontaleira, fron-ta-lèi ra, *s. f.* Franja que orna o frontal do altar. (*Frontal*, suf. *eira.*)

Frontão, fron-tão, *s. m. T. arch.* Peça triangular que encima a parte central de um edificio, portas, janellas, etc. (*Fronte.*)

Frontaria, fron-ta-rí a, *s. f.* Frente de edificio. Parte externa de qualquer coisa. (*Fronte*, suf. *aria.*)

Fronte, frôn-te, *s. f. T. anat.* Testa. Parte ossea em que se encerra a massa cerebral. Fachada. (Lat. *fronte.*)

Fronteira, fron-tèi-ra, *s. f.* Extremidade d'um reino, região, etc., pelo lado de terra. Limite, fim. (*Fronte*, inf. *eira.*)

Fronteiro, fron-tèi-ro, *adj.* Que está em frente de outra cousa. (*Fronte*, suf. *eiro.*)

Frontino, fron-ti-no, *adj.* Cavallo com malha branca na testa. (*Fronte.*)

Frontirostro, fron-ti-rò-stro, *s. m. T. zool.* Familia de insectos hemipteros cujo rostro parece nascer-lhe na fronte. (*Fronte*, lat. *rostrum.*)

Frontispioio, fron-ti-spí-si-o, *s. m.* Frente de edificio. *Fig.* Rosto. (Lat. hyp. *frontispicium.*)

Frota, fró-ta, *s. f.* Grande numero de navios de guerra. (Ital. *frotta*, fr. *flotte*, hesp. *flota*, do lat. *fluctus.*)

Frouva, frôu-va, *s. f. T. zool.* Especie de corvo (*corvus frugilegus*).

Frouxamente, frôu-cha-mèn-te, *adv.* De modo frouxo. (*Frouxo*, suf. *mente.*)

Frouxel, frou-chèl, *s. m.* Pennngem das aves. (*Frouxo*, suf. *el.*)

Frouxelado, frou-che-lá-do, *adj.* Que tem frouxel. (*Frouxel*, suf. *ado.*)

Frouxesa, frou-chè-za, *s. f.* Vid. **Frouxidão.** (*Frouxo*, snf. *eza.*)

Frouxidade, frou-chi-dá-de, *s. f.* Vid. **Frouxidão.** (*Frouxo*, suf. *idade.*)

Frouxidão, frou-chi-dão, *s. f.* Qualidade do

quo é frouxo, falto de rigidez. *Fig.* Falto de resolução, de energia. (*Frouxo*, suf. *idão.*)

Frouxo, frôu-cho, *adj.* Que não é rijo, molle. Que é falto de energia. Que é languido. *s. m.* Fluxo. (Lat. *fluxus*.)

Fructa, frú-ta, *s. f.* Fructo quo se come. (Lat. *fructus.*)

Fructeira, fru-tèi-ra, *s. f.* Arvore ou planta que dá fructo. Mulher que vende fructa. Prato que serve para conter as fructas. (*Fructa*, suf. *eira.*)

Fructeiro, fru-tèi-ro, *s. m.* Homem que vende fructa. (*Fructa*, suf. *eiro.*)

Fructescencia, fru-tes-sèn-si-a, *s. f. T. bot.* Epocha em que os fructos principiam a desenvolver-se. A sua maturação. (Lat. hyp. *fructescentia*, de *fructescere.*)

Fructescente, fru-tes-sèn-te, *adj.* Plantas que assemelham arvores pequenas. (Lat. *fructescente.*)

Fructice, frú-ti-se, *s. m. T. bot.* Planta pequena que raramente chega á altura de arvore. (Lat. *frutice.*)

Fructicoso, fru-ti-kô-zo, *adj.* Vid. **Fructescente.** (Lat. *fruticosus.*)

Fructifero, fru-ti-fe-ro, *adj.* Que produz fructos. *Fig.* Que é util, proveitoso. (Lat. *fructifer.*)

Fructificação, fru-cti-fi-ka-são, *s. f.* Epocha em que as arvores dão fructos. Phenomenos que acompanham essa epocha. (Lat. *fructificatione.*)

Fructificar, fru-cti-fi-kár, *v. a.* Produzir fructos. Dar resultado vantajoso. (Lat. *fructificare.*)

Fructificativo, fru-cti-fi-ka-ti-vo, *adj.* Que produz fructos. (*Fructificar*, suf. *tivo.*)

Fructifloro, fru-cti-fló ro, *adj. T. bot.* Diz-se das plantas que teem o ovario livre. (*Fructo* e *flor.*)

Fructiforme, fru-ti-fór-me, *adj.* Que é semelhante ao fructo na fórma. (*Fructo*, e *forme.*)

Fructivoro, fru-ti-vo-ro, *adj.* Que se alimenta com fructos. (*Fructo*, lat. *vorare.*)

Fructo, frú-to, *s. m.* Parte productiva dos vegetaes. *Extens.* O producto. (Lat. *fructus.*)

Fructuosamente, fru-tu-ô-za-mèn-te, *adv.* De modo fructuoso. (*Fructuoso*, suf. *mente.*)

Fructuoso, fru-tu-ô-zo, *adj.* Que dá muitos fructos. *Fig.* Util. (Lat. *fructuosus.*)

Frugal, fru-gál, *adj.* Que se alimenta de fructos. Sobrio. (Lat. *frugalis.*)

Frugalidade, fru-ga-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é frugal. (Lat. *frugalitate.*)

Frugalmente, fru-gal-mèn-te, *adv.* De modo frugal. (*Frugal*, suf. *mente.*)

Frugifero, fru-jí-fe-ro, *adj.* Que dá fructos abundantemente. Que provoca a producção de fructos. (Lat. *frugifer.*)

Frugivoro, fru-ji-vo-ro, *adj.* Que se alimenta de fructos ou vegetaes. (Lat. *fruges*, e *vorare.*)

Fruição, fru-i-são, *s f.* Acção e effeito de fruir. (*Fruir*, suf. *ção.*)

Fruir, fru-ír, *v. n.* Gozar, possuir, disfructar. (Lat. *fruir.*)

Fruitivo, fru-i-tí-vo, *adj.* Que tira proveito de. Agradavel, aprazivel. (*Fruir*, suf. *tivo.*)

Frumentaceo, fru-men-ta-seo, *adj.* Que é semelhante ao milho e outros cereaes. Que tem as suas qualidades. (Lat. *frumentaceus.*)

Frumenticio, fru-men-tí-si o, *adj.* Vid. **Frumentaceo.**

Frumento, fru-mèn-to, *s. m.* O trigo candial, o de melhor qualidade. Qualquer pão, cereal. (Lat. *frumentum.*)

Frumentoso, fru-mon-tô-zo, *adj.* Que é abundante de frumento. (*Frumento*, suf. *oso.*)

Frunoho, frún-cho, *s. m.* Vid. **Furunculo.**

Frusseria, fru-se-rí a, *s. f.* Pequena porção de ouro ou prata que se encontra nas minas.

Frustração, fru-stra-são, *s. f.* Acção e effeito de frustrar. (Lat. *frustratione.*)

Frustradamente, fru-strá-da-mèn-te, *adv.* De modo frustrado. (*Frustrado*, suf. *mente.*)

Frustrado, fru-strá-do, *adj.* Mallogrado, defraudado. Que falhou. (Lat. *frustratus.*)

Frustrador, fru-stra-dòr, *s. m.* Que faz frustrar. (Lat. *frustratore.*)

Frustraneamente, fru-strà-ne-a-mèn-te, *adv.* De modo frustrado. (*Frustraneo*, suf. *mente.*)

Frustraneo, fru-strà-ne-o, *adj.* o *s.* Inutil, baldado. *T. bot.* Plantas cujos floscuios não dão sementes por falta de estigmas. (*Frustar.*)

Frustrar, fru-strár, *v. a.* Illudir, defrandar. Tornar inutil. Lograr. (Lat. *frustrare.*)

Frustratorio, fru-stra-tó-rio, *adj.* Inutil. (Lat. *frustratorius.*)

Fruta, frú-ta, *s. f.* Vid. **Fructa.**

Fruteira, fru-tèi-ra, *s. f.* Vid. **Fructeira.**

Fruteiro, fru-tèi-ro, *s. m.* Vid. **Fructeiro.**

Frutivoro, fru-ti-vo-ro, *adj.* Vid. **Frugivoro.**

Fu, fú, *interj.* Exprime enfado, ou desprezo.

Fuá, fu-á, *adj. T. brasil.* Cavallo espantadiço, com sestro.

Fuão, fu-ão, *s. m.* Vid. **Fulano.**

Fubá, fu-bá, *s. m. T. brasil.* Farinha de milho, etc., para fazer angú.

Fucaceas, fu-ká-se-as, *s. f. T. bot.* Familia das algas a que pertence o sargaço. (*Fuco*, snf. *acea.*)

Fucamena, fu-ka-mè-na, *s. f. T. bot.* Arvore do Brasil, denominada tambem quirato.

Fuchsia, fú-ksi-a, *s. f. T. bot.* Planta da familia das onagrarias (*fuchsia*), conhecidas vulgarmente por *brincos de princeza* ou *lagrimas.* (Allem. *Fuchs*, nome d'um botanico.)

Fuchsina, fu-ksi-na, *s. f.* Materia que se extrae da anilleira, preparada com acido arsenico, etc. (*Fuchsia*).

Fucicola, fu-si-ko-la, *s. f.* Que vive entre os fucos. (*Fuco*, lat. *colere.*)

Fuciforme, fu-si-fór-me, *s. f.* Que tem a fórma de fuco. (*Fuco*, o *forma.*)

Fuco, fú-ko, *s. m. T. bot.* Genero de plantas marítimas da familia das phycoideas ou fucaceas (*fucus*) de que se extrae tinta para tingir pannos, etc. *Fig.* Disfarce, engano (Lat. *fucus.*)

Fucoide, fu-kói-do, *adj.* Que é semelhante na fórma aos fucos. (*Fuco*, e gr. *eidos*, fórma.)

Fueiro, fu-èi-ro, *s. m.* Estaca de madeira para amparar a carga dos carros.

Fueta, fu-è ta, *s. f. T. zool.* Vid. **Toirão.**

Fufia, fú-fi-a, *s. f. T. burl.* Mulher pretenciosa, ridicula.

Fuga, fú-ga, *s. f.* Acção ou effeito de fugir.

Subterfugio. Orificio dos apparelhos distillatorios. *T. mus.* Especie de composição musical, cheia de todas as difficuldades possiveis. (Lat. *fuga.*)

Fugace, fu-gá-se, *adj.* Vid. **Fugaz.**

Fugacidade, fu-ga-si-dá-de, *adj.* Fuga rapida, rapidez. (Lat. *fugacitate.*)

Fugalaça, fu-ga-lá-sa, *s. f.* Corda que se larga a qualquer animal que se queira apanhar, dando-lhe foiga afim de que elle, correndo para se livrar, perca as forças. *Fig.* Prazo para se executar alguma cousa. (*Fuga.*)

Fugaz, fu-gás, *adj.* Que foge rapidamente. Rapido. (Lat. *fugace.*)

Fugente, fu-jèn-te, *adj.* Que está em acção de fugir (diz-se das figuras dos brasões). *T. pint.* Que parece fugir á vista. (Lat. *fugiente.*)

Fugida, fu-ji-da, *s. f.* Acção e effeito de fugir. Evasão. (*Fugir*, suf. *ida.*)

Fugidiço, fu-ji-di-so, *adj.* Que tem o costume de fugir. (*Fugir*, suf. *diço.*)

Fugidio, fu-ji-dí-o, *adj.* Que tem o costume de fugir. Fugitivo. Desertor. Esquivo. (*Fugido*, suf. *io.*)

Fugir, fu-jir, *v. n.* Desviar-se, livrar-se rapidamente d'um perigo, d'uma ameaça; escapar-se a alguem ou a alguma cousa. Passar, escoar-se, afastar-se rapidamente. (Lat. *fugere.*)

Fugitivario, fu-ji-ti-vá-ri-o, *s. m.* O que procurava os escravos que fugiam. (*Fugitivo*, suf. *ario.*)

Fugitivo, fu-ji-ti-vo, *adj.* Que foge ou fugiu. Que é de pouca duração. Que passa rapidamente. *s. m.* Desertor. (Lat. *fugitivus.*)

Fuinha, fu-í-nha, *s. f. T. zool.* Animal mammifero do genero marta (*mustela foina*). *s. m. T. fam.* Pessoa curiosa. Pessoa magra. (Ital. *faina*, fr. *fouine*, hesp. *fuina*; origem incerta.)

Fuinho, fu-í-nho, *s. m. T. zool.* Ave trepadeira (*picus minor*).

Fujão, fu-jão, *adj.* Vid. **Fugidiço.**

Fula, fú-la, *s. f.* Pressa. Preparação de feltro. Empola. As cavidades bocaes onde a comida se accumula, quando se mastiga. Multidão. (D'um radical *ful*, que se acha em lat. *fulcire*, *fulto*, etc.)

Fulano, fu-là-no, *s. m.* Nome geral com que se designa qualquer pessoa incerta ou de quem se quer occultar o nome. (Arab. *fulan.*)

Fulorado, ful-krá-do, *adj. T. bot.* Diz-se dos caules cujas raizes, depois de penetrarem na terra, produzem novos caules. (*Fulcro*, suf. *ado.*)

Fulcro, fúl-cro, *s. m.* Objecto que sustenta qualquer cousa. *T. bot.* Nome dos orgãos que protegem on facilitam a vegetação das plantas como espinhos, etc. (Lat. *fulcrum.*)

Fulgencia, ful-jèn-si-a, *s. f.* Qualidade, estado do que fulge. (Lat. hyp. *fulgentia*, de *fulgere.*)

Fulgente, ful-jèn-te, *adj.* Que tem fulgor, brilho. (Lat. *fulgente.*)

Fulgido, fúl-ji-do, *adj.* Vid. **Fulgente.** (Lat. *fulgidus.*)

Fulgir, ful-jir, *v. a.* Que tem fulgor. Brilhar, resplandecer. *Fig.* Sobresahir. (Lat. *fulgere.*)

Fulgor, ful-gòr, *s. m.* Brilho. Clarão, lume. (Lat. *fulgore.*)

Fulguração, ful-gu-ra-são, *s. f.* Claridade não acompanhada de estampido que se manifesta na atmosphera, e é devida á electricidade. *Fig.* Brilho rapido, scintillação. (Lat. *fulguratione.*)

Fulgural, ful-gu-rál, *adj.* Que tem relação com o raio. (Lat. *fulguralis.*)

Fulgurante, ful-gu-ràn-te, *adj.* Que tem fulgor. (Lat. *fulgurante.*)

Fulgurar, ful-gu-rár, *v. a.* Vid. **Fulgir.** (Lat. *fulgurare.*)

Fulgurite, ful-gu-ri-te, *s. f.* Tubo pequeno vitrificado, devido á passagem do raio atravez da area. (Lat. *fulgur*, suf. *ite.*)

Fulguroso, ful-gu-rò-zo, *adj.* Vid. **Fulgurante.**

Fulheira, fu-lhèi-ra, *s. f.* Acção de fazer trapaça no jogo. (Cp. hesp. *fulleria.*)

Fulheiro, fu-lhèi-ro, *s. m.* Que não joga com honradez. (Cp. hesp. *fullero.*)

Fulheria, fu-lhe-rí-a, *s. f.* Vid. **Fulheira.** (Cp. hesp. *fulleria.*)

Fuligem, fu-li-jen, *s. m.* Substancia orlgluada pela decomposição dos combustiveis, que se deposita nos canos das chaminés. (Lat. *fuligine.*)

Fuliginosidade, fu-li-ji-no-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que cria fuligem. *T. med.* Côdea escura que cobre os dentes, a lingua, etc., em certas molestias. (*Fuliginoso*, suf. *dade.*)

Fuliginoso, fu-li-ji-nò-zo, *adj.* Que tem fuligem. (Lat. *fuliginosus.*)

Fulminação, ful-mi-na-são, *s. f.* Acção de fulminar. (Lat. *fulminatione.*)

Fulminado, ful-mi-ná-do, *adj.* Ferido pelo raio ou outro qualquer accidente subitaneo. (Lat. *fulminatus.*)

Fulminador, ful-mi-na-dòr, *adj.* Que fulmina. (Lat. *fulminatore.*)

Fulminante, ful-mi-nàn-te, *adj.* Que fulmina. *Fig.* Cruel, mau. Cheio de colera, indignação. Envolucro metallico da escorva das armas de fogo. (Lat. *fulminante.*)

Fulminar, ful-mi-nár, *v. a.* Ferir com raio ou á maneira de raio. Ferir (diz-se do raio). (Lat. *fulminare.*)

Fulminato, ful-mi-ná-to, *s. m. T. chim.* Sal extrahido do acido fulminico combinado com base salificavel. (Lat. *fulmen.*)

Fulminatorio, ful-mi-na-tó-ri-o, *adj.* Que fulmina (*Fulminar*, suf. *torio.*)

Fulmineo, ful-mi-ne-o, *adj.* Que diz respeito ao raio. Que tem o brilho do raio ou destroe como elle. (Lat. *fulmineus.*)

Fulminico, ful-mi-ni-ko, *adj. T. chim.* Diz-se do acido resultante da combinação do cyanogenio e do oxygenio. (Lat. *fulmen*, suf. *ico.*)

Fulminifero, ful-mi-ní-fe-ro, *adj.* Que fulmina. (Lat. *fulminifer.*)

Fulminoso, ful-mi-nò-zo, *adj.* Que é concernente ao raio. Que tem as qualidades d'elle. (Lat. *fulminosus.*)

Fulo, fú-lo, *adj.* Arroxado. Pallido. Que muda de côr em virtude de alguma sensação desagradavel. *T. zool.* Passaro de Quillengues pertencente á familia dos syndactylos (*merops erythropterus.*) (Lat. *fulvus.*)

Fulverino, ful-ve-ri-no, *s. m.* Preparação para o fabrico das côres escuras do panno. (*Fulvo.*)

Fulvicorneo, ful-vi-kór-ne-o, *adj.* Que tem as

antennas fulvas (diz-se dos insectos). (*Fulvo*, snf. *corneo.*)

Fulvipede, ful-ví-pe-de, *adj. T. zool.* Animal com os pés ou patas fuivas. (Lat. *fulvus*, snf. *pes.*)

Fulvipenne, ful-vi-pè ne, *adj. T. zool.* Aves que teem pennas fulvas. (Lat. *fulvus*, snf. *penna.*)

Fulvirostro, ful-vi-rró-stro, *adj.* Que tem o bico fuivo (diz-so das aves). (Lat. *fulvus*, e *rostrum.*)

Fulvo, fúl-vo, *adj.* Que tem côr amarello-tostada; ioiro doirado (Lat. *fulvus.*)

Fumaça, fu-má-ssa, *s. f.* Porção grande de fumo *Fig.* Vaidade. (*Fumo*, suf. *aça.*)

Fumada, fu-má-da, *s. f.* Fumo feito para servir de signal de rehate. (*Fumo*, suf. *ada.*)

Fumadego, fu-má-de-go, *s. m. ant.* Vid. Fumagem.

Fumador, fu-ma-dôr, *adj.* Que fuma. (*Fumar*, suf. *dor.*)

Fumagem, fu-má jen, *s. f.* Imposto antigo sobre as casas. Doirado que se dá á prata. (*Fumo*, suf. *agem.*)

Fumante, fu-màn-te, *adj.* Que fumega. (*Fumar*, suf. *ante.*)

Fumar, fu-már, *v. a.* Lançar fumo, vapor. Enraivecer-se. (Lat. *fumare.*)

Fumarada, fu-ma-rá-da, *s. f.* Acção de deitar muito fumo. *Fig* Presumpção, vaidade. (*Fumo*, suf. *ada.*)

Fumaria, fu-má-ri-a, *s. f. T. bot.* Herva molieirinha ou fumo da terra (*fumaria officinalis*).

Fumariaceas, fu ma-ri-á-se-as, *s. f. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas polypetalas, de que faz parte a fumaria. (*Fumaria.*)

Fumarico, fu-má-ri-ko, *adj.* Acido extrahido da fumaria.

Fumear, fu-me-ár, *v. a.* Vid. Fumegar. (*Fumo*, suf. *ear.*)

Fumegante, fu-me-gàn-te, *adj.* Que fumega. (*Fumegar*, suf. *ante.*)

Fumegar, fu-me-gár, *v. a.* Lançar fumo. Lançar de si. Atear-se. (Lat. *fumigare.*)

Fumeiro, fu-mèi-ro, *s. m.* Tubo, conducto para expellir o fumo. O fumo que se produz em uma chaminé. (*Fumo*, suf. *eiro.*)

Fumeo, fú-me-o, *adj.* Que deita fumo. (Lat. *fumeus.*)

Fumifero, fu-mí-fe-ro, *adj.* Que produz fumo. (Lat. *fumifer.*)

Fumifico, fu-mi-fi-ko, *adj.* Vid. Fumeo. (Lat. *fumificus.*)

Fumiflammante, fu-mi-fla-màn-te, *adj.* Que arde lançando fumo. (Lat. *fumus*, e *flammare.*)

Fumifugo, fu-mí fu-go, *adj.* Que expelle o fumo. Appareiho que se colloca nas chaminés para impedir a introducção da fumo nas casas. (Lat. *fumifugus.*)

Fumigação, fu-mi-ga-são, *s. f.* Acção de fumigar. (*Fumigar*, suf *ção.*)

Fumigar, fu-mi-gár, *v. a.* Expôr um corpo á influencia do fumo. Defumar. (*Fumegar.*)

Fumigatorio, fu-mi-ga-tó-ri-o, *s. m.* Que se applica para fumigações. (*Fumigar*, snf. *torio.*)

Fumista, fu-mí-sta, *s. m.* Que fuma tabaco por costume. (*Fumo*, suf. *ista.*)

Fumivoro, fu-mí-vo-ro, *adj.* Que absorve fumo *s. m.* Appareiho para absorver o fnmo dos bicos de gaz. (Lat. *fumivorus.*)

Fumo, fú-mo, *s. f.* Mistura de vapor d'agua, carvão muito dividido, oieo empyreumatico, etc., qne sae dos focos de combustão em fórma de nuvens. *Fig.* Coisa que não tem consistencia, se desvanece facilmente. (Lat. *fumum.*)

Fumivomo, fu-mí-vo-mo, *adj. T. poet.* Que lança fumo. (Lat. hyp. *fumivomus.*)

Fumosidade, fu-mo-zi-dá-de, *s. f.* Fumo. Qnalidade do que é fumoso. (*Fumoso*, suf. *idade.*)

Fumoso, fu-mò-zo, *adj.* O que exhala fumo. *Fig.* Vaidoso. (Lat *fumosus.*)

Funambulismo, fu-nan bu-lí-smo, *s. m.* Officio de funambulo. (*Funambulo*, suf. *ismo.*)

Funambulo, fu nàn-bu-lo, *s. m* Que dança na corda. Que volteia. *Fig.* Que muda de partido com facilidade. (Lat. *funambulus.*)

Funçanata, fun-sa-ná-ta, *s. f.* Entretenimento divertido. Folia (*Função*, suf. *ata.*)

Funçanista, fun-sa-ni-sta, *adj.* Que se diverte muito. (*Funcção*, suf. *ista.*)

Funoção, fun são, *s. f.* Emprego, exercicio. Acção necessaria para. Realisação dos phenomenos vitaes. Festa. Patuscada. (Lat. *functione.*)

Funcoional, fun-si-o-nál, *adj.* Que diz respeito ás funcções vitaes. (Lat. byp. *functionalis*, de *functione.*)

Funcoionalismo, fun-si-o na-lí-smo, *s. m.* Classe dos funccionarios. (*Funccional*, snf. *ismo.*)

Funocionar, fun-si-o-nár, *v. a.* Exercer funcção. Executar movimento. Trabalhar (diz-se das machinas). (Lat. *functione.*)

Funccionario, fun si-o-ná-ri-o, *s. m.* O qne funcciona. (Lat. *functione*, suf. *ario.*)

Funchal, fun-chál, *s. m.* Logar plantado de funchos. (*Funcho*, suf. *al.*)

Funcho, fún-cho, *s. m. T. bot.* Planta pertencente á familia das umbelliferas (*anethum fœniculum vulgare*). (Lat. *fœniculum.*)

Funda, fún-da, *s. f.* Instrumento para arremessar pedras, balas, etc. *T. cirurg.* Instrnmento para sujeitar quebraduras. Involucro. (Lat. *funda.*)

Fundação, fun-da são, *s. f.* Acção e effeito de fundar. (*Fundar*, suf *ção.*)

Fundadamente, fun-dá-da-mèn-te, *adv.* De modo fundado. (*Fundado*, suf. *mente.*)

Fundado, fun-dá-do, *adj.* Que é assente em razões boas. Justo. (Lat. *fundatus.*)

Fundador, fun-da-dôr, *adj.* O que funda. (Lat. *fundatore.*)

Fundagem, fnu-dá-jen, *s. f.* O que fica no fundo. Fezes, pé, etc., de qualquer liquido. Residuo de coisa que se distilla. (*Funda*, snf. *agem.*)

Fundamental, fun-da-men-tál, *adj.* Que serve de fundamento. Que é necessario. (*Fundamento*, suf. *al.*)

Fundamentalmente, fuu-da men-tál-mèn-te, *adv.* De modo fundamentai. (*Fundamental*, suf. *mente.*)

Fundamentar, fun da-men tár, *v. a.* Lançar, dar fundamento. Basear, firmar. Dar provas. (*Fundamento.*)

Fundamente, fún-da-mèn-te, *adv.* De modo fundo. (*Fundo*, suf. *mente.*)

Fundamento, fun-da-mèn-to, *s. m.* Base. Razão. Sustentaculo. (Lat. *fundamentum.*)

Fundar, fun-dár, *v. a.* Constrnir. Edificar. *Fig.* Estabelecer. (Lat *fundare.*)

Fundear, fun-de-ár, *v. n.* Deitar ferro. Submergir. (*Fundo*, suf. *ea.*)

1. Fundeiro, fun-dèi-ro, *adj.* Qne está no fundo; submerso. Que tem muito fundo. (*Fundo*, suf. *eiro.*)

2. Fundeiro, fun-dèi-ro, *s. m.* Que faz fundas. Vid. **Fundibulario.** (*Funda*, suf. *eiro.*)

Fundente, fun-dèn-te, *adj.* Qne tem a propriedade de se fundir. *T. chim.* Qne ajnda a fnndir. (Lat. *fundente.*)

Fundibulario, fun-di-bu-lá-ri-o, *s. m.* Qne usa funda como arma de arremesso. (Lat. *fundibularius.*)

Fundibulo, fun-di bu-lo, *s. m.* Antiga machina de guerra para lançar pedras. (Lat. *fundibulum.*)

Fundição, fun-di-são, *s. f.* Acção, effeito, arte, officina de fundir. (*Fundir*, suf. *ção.*)

Fundido, fun-dí-do, *adj. p. p.* de **Fundir.** Que está ou foi posto em fusão. Confundido.

Fundidor, fun-di-dôr, *s. m.* O que funde. (*Fundir*, suf. *dor.*)

Fundilho, fun-dí lho, *s. m.* Remendo na parte posterior das calças (*Fundo*, snf. *ilho.*)

Fundinho, fun-di-nho, *s. m.* Vid. **Fundilho.**

Fundir, fun-dír, *v. a.* Fazer passar ao estado liquido (os metaes, gelo, etc.) Moldar metaes, etc. Fazer liga de metaes. *Extens.* Ligar, misturar. *Fig.* Produzir, dar vantagem. Dissipar. —**se**, *v. refl.* Tornar-se liquido, fluido. Desfazer-se. Confundir-se. (Lat. *fundere.*)

Fundivel, fun-dí-vel, *adj.* Vid. **Fusivel.** (*Fundir*, suf. *ivel.*)

Fundo, fun-do, *adj.* Cuja parte inferior e interior fica muito abaixo da superficie. Que tem muito comprimento perpendicularmente á face da frente. *Fig.* Difficil de penetrar. *s. m.* O que ha de mais baixo em uma cavidade, em uma cousa profunda. O qne está no fundo. O solo sobre o qual passa o mar. A parte mais occulta, mais retirada Lado de certas cavidades oppostas á abertura. As decorações mais afastadas do panno da boca no scenario. *Fig.* O que serve de fundamento. O que ha de mais intimo, mais occulto no coração. Cabedal O que se possne. *A* —: *loc. adv.* Completamente, até ao fnndo. *No* —: *loc. adv.* Realmente. (Lat. *fundus.*)

Fundura, fun-dú-ra, *s. f.* Altura desde a snperficie até ao fundo. Profundidade. *Fig.* Intensidade. (*Fundo*, suf. *ura.*)

Funé, fu-né, *s. f. T. naut.* Embarcação de remos pequena.

Funebre, fú-ne-bre, *adj.* Que diz respeito á morte. *Fig.* Triste, lugubre. (Lat. *funebris.*)

Funera, fú-ne-ra, *s. f. T. ant. rom.* A mais proxima parenta do morto que dirigia as carpideiras. (Lat. *funera.*)

Funeral, fu ne-rál, *adj.* Vid. **Funebre.** *s. m.* Enterro. Pompa fnnebre. (Lat. *funeralis.*)

Funerario, fn-ne-rá-ri-o, *adj.* Qne é concernente ao funeral. (Lat. *funerarius.*)

Funereo, fu-né-re-o, *adj.* Vid. **Funebre.** (Lat. *funereus.*)

Funestação, fu-ne-sta-são, *s. f.* Acção de fnnestar. Luto. (Lat. *funestatione.*)

Funestador, fu-ne sta-dôr, *s. m.* Que torna funesto. (Lat. *funestatore.*)

Funestamente, fu-né-sta-mèn-te, *adv.* De modo funesto. (*Funesto*, suf. *mente.*)

Funestar, fu-ne-stár, *v. a.* Fazer funesto. Desbonrar. Estigmatisar. (Lat. *funestare.*)

Funesto, fu-né sto, *adj.* Que produz morte, luto. Que causa destruição, desgraça. Fatal. (Lat. *funestus.*)

Fungão, fun-gão, *adj.* Que toma rapé amiudadas vezes. (*Fungar*, suf. *ão.*)

Fusgão, fu-sgão, *s. m. T. bot.* Genero de cogumelos, cujas especies são quasi todas venenosas (*fungus pulverulentus.*) *T. med.* Excrescencia que nasce na pelle ou nas mucosas. (Lat. *fungus.*)

Fungar, fun-gár, *v. a.* Absorver pelas narinas. *Fig.* Resmungar.

Fungicola, fun-jí-ku-la, *adj. T. bot.* Qne vive nos cogumelos. (Lat. *fungus*, e *colere.*)

Fungiforme, fun-ji fór-me, *adj.* Que tem fórma de cogumelo. (Lat. *fungus*, e *forma.*)

Fungivel, fun-jí-vel, *adj.* Que póde ser consumido com o primeiro uso. Que se póde gosar ou gastar. (Lat. *fungibilis.*)

Fungo, fún-go, *s. m.* Excrescencia esponjosa. Fungão. (Lat. *fungus.*)

Fungosidade, fun go-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é fungoso. (Lat. *fungositate.*)

Fungoso, fun-gò-zo, *adj.* Que é muito poroso. Que tem a natureza do fungão. Semelbante ao cogumelo. (Lat *fungosus.*)

Funicular, fu-ni-ku-lár, *adj.* Que é composto de cordas. Que obra por meio d'ellas. (*Funículo*, suf. *ar.*)

Funiculo, fu-ní-ku-lo, *s. m. T. anat.* Cordão umbilical. *T. bot.* Cordão qne une o grão á placenta. (Lat. *funiculus.*)

Funifero, fu-ní-fe-ro, *adj. T. bot.* Planta que tem filamentos compridos como cordões e qne se dirigem do caule á terra perpendicularmente. (Lat. *funus.*)

Funiforme, fu-ni-fór-me, *adj. T. bot.* Que tom filamentos com a fórma de cordão (diz-se das raizes das plantas.) *T. min.* Que é composto de crystaes formando uma especie de cordão. (Lat. *funis*, e *forme.*)

Funil, fu-níl, *s. m.* Utensillo em geral com a fórma de uma pyramide ou cône invertido, em cujo vertice tem um tubo; serve para passar por elle liquidos qne se quer em mndar de um vaso para outro, para filtrar e ontras operações. (Lat. *infundibulum.*)

Funileiro, fu-ni-lèi-ro, *s. m.* O que fabrica funis. O qne fabrica objectos de folha de Flandres ou lata. (*Funil*, snf. *eiro.*)

Fura bolos, fú ra-bò-los, *s. m. T. pop.* O dedo indicador. (*Furar*, e *bolo.*)

Fura-camisas, fú ra-ka-mí zas, *s. m. T. zool.* Crustaceo decapodio (*grapsus varius*). (*Furar*, e *camisa.*)

Furação, fu-ra-kão, *s. m.* Grande ventania repentina. Tufão. (Hesp. *huracan*, fr. *ouragan*; palavra d'origem caralba.)

Furaçar, fu-ra-kár, *v. a. T. fam.* Fazer furos em. (*Furo.*)

Furado, fu-rá-do, *p. p.* de **Furar**. Que tem, em que se fez furo. Roto. Transtornado.

Furador, fu-ra-dòr, *s. m.* Utensilio de costura que serve para furar a fazenda psra se collocarem os ilhoses. (*Furar*, suf. *dor.*)

Furão, fu-rão, *s. m. T. zool.* Mammifero carnivoro digitigrado vermiforme (*putorius furo*), que caça coelhos. *Fig.* Pessoa entremettida, curiosa. (Lat. *furone*, em Isidoro de Sevilha.)

Furaparedes, fú-ra-pa-rè-des, *s. m. T. pop.* Pessoa esperta. (*Furar*, e *parede.*)

Furar, fu-rár, *v. a.* Fazer furo. Romper. *Fig.* Transtornar, vencer difficuldades. (Lat. *forare.*)

Furavel, fu-rá-vel, *adj.* Que póde ser furado. (*Furar*, suf. *vel.*)

Fura-vidas, fú-ra-ví-das, *s. m.* Pessoa que agenceia muitos negocios. (*Furar*, e *vida.*)

Furcula, fúr-ku-la, *s. f.* Clavicula. (Lat. *furcula.*)

Furente, fu-rèn-te, *adj.* Que tem furia. (Lat. *furente.*)

Furfuraceo, fur-fu-rá-se-o, *adj.* Que é semelhante á farinha ou ao farello. (Lat. *furfuraceus.*)

Furgon, fur-gón, *s. m.* Carro coberto para transportar bagagens nas vias ferreas e estradas. (Fr. *fourgon.*)

Furia, fú-ri-a, *s. f.* Accesso de furor. Agitação d'animo. Ira exaltada. Valentia. Enthusiasmo, fervor. Pessoa endiabrada, mal vestida. *pl.* Divindades infernaes pagãs. (Lat. *furia.*)

Furial, fu-ri-ál, *adj.* Que tem furia. (Lat. *furialis.*)

Furibundo, fu-ri-bún-do, *adj.* Que tem furia. Colerico. (Lat. *furibundus.*)

Furiosamente, fu-ri-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo furioso. Com furia. (*Furioso*, suf. *mente.*)

Furiosidade, fu-ri-o-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade. estado do que se acha furioso. (*Furioso*, snf *idade.*)

Furioso, fu-ri-ò-zo, *adj.* Que tem furia. Colerico. Enthusiasta. Impetuoso. Forte. Extraordinario. (Lat. *furiosus.*)

Furna, fúr-na, *s. f.* Caverna. Lapa. Gruta. Subterraneo.

Furo, fú-ro, *s. m.* Abertura, orificio. *T. fam.* Grau. Maneira de resolver uma difficuldade. *T. pint.* Desharmonia nas tintas. (*Furar.*)

Furoa, fu-rò-a, *s. f.* de **Furão**.

Furor, fu-ròr, *s. m.* Agitação do animo. Ira. Delirio. Loucura. Frenesi. Impetuosidade. Enthusiasmo. (Lat. *furore.*)

Furta-camisas, fúr-ta-ka-mí-zas, *s. m. T. zool.* Crustaceo decapodio (*grapsus varius*). (*Furtar*, e *camisa.*)

Furta-capa, fúr-ta-ká-pa, *s. m. T. taurom.* O capinha. (*Furtar*, e *capa.*)

Furta-cor, fúr-ta-kór, *s. m.* Côr camhiante. (*Furta*, e *cor.*)

Furtadamentè, fur-tá-da-mèn-te, *adv.* Ás escondidas. (*Furtado*, suf. *mente.*)

Furtadela, fur-ta-dé-la, *s. f.* Acção de furtar. Acção de fugir com o corpn. *A's —s*: ás escondidas. (*Furtar*, suf. *dela.*)

Furtado, fur-tá-do, *p. p.* de **Furtar**. Que foi tomado contra iei e vontade do dono. Escondido. Encoberto. Esquivo.

Furta-fogo, fúr-ta-fò-go, *s. m.* Lume ou luz occulta. *Lanterna de —*: em que occulta a luz sem a apagar. (*Furtar*, e *fogo.*)

Furtapasso, fúr-ta-pá-so. *A —*: *loc. adv.* Sem ruido; com cautela. (*Furtar*, e *passo.*)

Furtar, fur-tár, *v. a.* Tirar cousa alheia sem consentimento do dono e fraudulentamente. Fazer passar como seu (trabalho ou pensamento). Desviar da applicação devida. Desviar. Evitar. (*Furto.*)

Furtivamente, fur-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo furtivo. Ás escondidas. (*Furtivo*, suf. *mente.*)

Furtivo, fur-tí-vo, *adj.* Que é feito a furto, ás occultas. Clandestino, secreto. (Lat. *furtivus.*)

Furto, fúr-to, *s. m.* Acção de furtar. O que se furta. (Lat. *furtum.*)

Furuncular, fu-run-ku-lár, *adj.* Que tem relação com o furunculo, que é da natureza d'elle. (*Furunculo*, suf. *ar.*)

Furunculo, fu-rún-ku-lo, *s. m.* Pequeno tumor na superficie da pelle, acompanhado de inflammação e dor. (Lat. *furunculus.*)

Furunculoso, fu-run-ku-ló-zo, *adj* Que é relativo, semelhante ao furunculo. Que é atreito a furunculos. (*Furunculo*, suf. *oso.*)

Fusa, fú-za, *s. f.* Signal de musica; corresponde a metade da semi-colchea. (ital. *fusa.*)

Fusada, fu-zá-da, *s. f.* Porção de fio que se enrola de uma vez em um fuso. (*Fuso*, suf. *ada.*)

Fusão, fu-zão, *s. f.* Acção e effeito de fundir. Estado do objecto quando se funde. Mistora. *Fig.* Reunião de diversas coisas em uma só. Reunião de partidos politicos n'um só. (Lat. *fusione.*)

Fusaro, fú-za-ro, *s. m.* Vid. **Açafroa**.

Fuscicollo, fus-si-kó lo, *adj. T. zool.* Que tem o pescoço pardo, fusco. (*Fusco*, e *collo.*)

Fuscicorneo, fus-si-kór-ne-o, *adj. T. zool.* Que tem as antennas pardas, fuscas. (*Fusco*, e *corneo.*)

Fuscipenneo, fus-si-pé-ne-n, *adj. T. zool.* Que tem as pennas pardas, fuscas. (*Fusco*, e *penna.*)

Fuscirostro, fos-si-rró-stro, *adj. T. zool.* Que tem o bico pardo, fusco. (*Fusco*, e lat. *rostrum.*)

Fuscite, fus-sí-te, *s. f. T. min.* Mineral de côr parda, fusca, da Noruega. (*Fusco*, suf. *ite.*)

Fusco, fú-sko, *adj.* Que tem côr parda, escura. *Fig.* Triste. *Lusco —*: crepusculo nocturno. (Lat. *fuscus.*)

Fuseira, fu-zèi-ra, *s. f.* Fuso grande. (*Fuso*, suf. *eira.*)

Fuseiro, fu-zèi-ro, *s. m.* O que fabrica fusos. Torneiro. (*Fuso*, suf. *eiro.*)

Fusela, fu-zé-la, *s. f. T. herald.* Peça semelhante ao fuso. (*Fuso*, suf. *ela.*)

Fuselado, fu-ze-lá-do, *adj. T. herald.* Que contem muitas fuseias. Semelhante ao fuso na forma. (*Fusela*, snf. *ado.*)

Fuselos, fu-zé-los, *s. m. pl. T. techn.* Peças que servem para cnnter as dnas rodas paraleias do carrete. (*Fuso*, suf. *elo.*)

Fusibilidade, fu-zi-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é fosivel. (*Fusivel*, suf. *idade.*)

Fusiforme, fu-zi-fór-me, *adj.* Que tem a forma de fuso. (*Fuso*, suf. *forme.*)

1. Fusil, fu-zil, *s. m.* Elo, annel de cadeia. *Fig.* Ligação, nexo.

2. Fusil, fu-zil, *adj. T. poet.* Fundido, fusivel. (Lat. *fusilis.*)

Fusionista, fu-zi-o-ní-sta, *adj.* e *s. m.* e *f. T. polit.* Que entrou em fusão politica. (Lat. *fusione*, suf. *ista.*)

Fusipede, fu-zi-pe-de, *adj. T. zool.* Que tem os pés com a forma de fuso. (*Fuso*, lat. *pes.*)

Fusivel, fu-zi-vel, *adj.* Que se pode fundir. (Lat. *fusibilis.*)

Fuso, fú-zo, *s. m.* Instrumento ponteagudo que serve para fiar. *T. geom.* A parte da superficie espherica comprehendida entre dois semi-circulos maximos. Eixo a que se liga a mó com que se moe a azeitona. Instrumento com que se matam os carneiros. (Lat. *fusus.*)

Fusorio, fu-zó-ri-o, *adj.* Que tem relação com a fundição. (Lat. *fusorius.*)

Fusta, fús-ta, *s. f.* Embarcação comprida e de fundo chato. (Lat. *fustis*, b. lat. *fusta.*)

Fustalha, fu-stá-lha, *s. f.* Grande quantidade de fustas. (*Fusta*, suf. *alha.*)

Fustão, fu-stão, *s. m.* Especie de tecido de algodão.

Fustarrão, fu-sta-rrão, *s. m.* Grande fusta. (*Fusta*, suf. augm. *arrão.*)

Fuste, fús-te, *s. m.* Haste que serve para amparar os mastros. Haste em que se encrava a lança, chuço, etc. *T. archit.* Parte da columna entre a base e o capitel. (Lat. *fustis.*)

Fustete, fu-stè-te, *s. m.* A tatajuba, arvore do Brasil. (*Fuste*, suf. *ete.*)

Fustigação, fu-sti-ga-são, *s. f.* Acção de fustigar. (*Fustigar*, suf. *ção.*)

Fustigado, fu-sti-gá-do, *p. p.* de **Fustigar**. Açoitado com varas. Açoitado. Maltratado. Castigado.

Fustigar, fu-sti-gár, *v. a.* Açoitar com varas. Açoitar. Maltratar. Castigar. (Lat. *fustigare.*)

Fustigo, fu-stí-go, *s. m.* Golpe dado com o fuste da lança, chuço, etc. (*Fustigar.*)

Fustoque, fu stó-ke, *s. m.* Pau amarello de tinturaria.

Futil, fú-til, *adj.* Que tem pouca ou nenhuma importancia. (Lat. *futilis.*)

Futila, fu-ti-la, *s. f. T. zool.* Passaro tenuirostro de Cabinda (*nectarinea fuliginosa.*)

Futilidade, fu-ti-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é futil. (Lat. *futilitate.*)

Futilizar, fu-ti-li-zár, *v. n.* Dizer futilidades. Occupar-se d'ellas. (Lat. *futil*, suf. *iza.*)

Futilmente, fú-til-mèn-te, *adv.* De modo futil. (*Futil*, suf. *mente.*)

Futre, fú-tre, *s. m. T. pop.* Homem desprezivel.

Futrica, fu-tri-ka, *s. f.* Baiuca. — *s. m. T. de Coimbra.* Paizano, o que não é estudante.

Futura, fu tú-ra, *s. f. T. fam.* A noiva. (*Futuro.*)

Futurar, fu-tu-rár, *v. a.* Predizer, suppor. (*Futuro.*)

Futurição, fu-tu-ri-são, *s. f.* Existencia de uma cousa futura. A vida futura. (*Futuro.*)

Futuridade, fu tu-ri-dá-de, *s. f.* A qualidade do que é futuro. (*Futuro*, suf. *dade.*)

Futuro, fu-tú-ro, *adj.* O que ha-de ser. *s. m.* O tempo que ha-de vir. Destino. (Lat. *futurus.*)

Fuzil, fu-zil, *s. m.* Peça d'aço com que se fere lume. (Ital. *focile*, fr. *fusil.*)

Fuzilação, fu-zi-la-são, *s. f.* Acção de fuzilar. Luz produzida pelo attrito da pederneira sobre o fuzil. (*Fuzilar*, suf. *ção.*)

Fuziliador, fu-zi la-dòr, *adj.* e *s. m.* O que fuzila ou manda fuzilar. (*Fuzilar*, suf. *dor.*)

Fuzilamento, fu-zi-la-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de fuzilar. (*Fuzilar*, suf. *mento.*)

Fuzilante, fu-zi-lân-te, *adj.* Que fuzila; faiscante. (*Fuzilar*, suf. *ante.*)

Fuzilar, fu-zi-lár, *v. a.* Lançar de si fogo como o fuzil. Matar com arma de fogo. *v. n. Fig.* Brilhar. (*Fuzil*, suf. *ar.*)

Fuzilaria, fu-zi-la-rí-a, *s. f.* Descarga de espingardas ao mesmo tempo. (*Fuzil*, suf. *aria.*)

Fuzileiro, fu-zi-lèi-ro, *s. m.* Soldado armado com espingarda. (*Fuzil*, suf. *eiro.*)

Fuzilhão, fu-zi-lhão, *s. m.* Bico da fivela em que se prende a presilha. (*Fuzil*, suf. *ão.*)

G

G, jê, *s. m.* Setima lettra do alphabeto portuguez e a quinta lettra consoante. (Lat. *g.*)

Gaaira, ga-ái-ra, *s. f.* Insecto das Indias (*mantis gongylodes*).

Gabação, ga-ba-são, *s. f.* Acção de gabar, gabo. (*Gabar*, suf. *ção.*)

Gabadela, ga-ba-dé-la, *s. f. T. pop.* Gabação. (*Gabar*, suf. *dela.*)

Gabadinho, ga-ba-di-nho, *adj. T. fam.* Que anda bastante em voga, afamado. (*Gabado*, snf. *inho.*)

Gabado, ga-bá-do, *p. p.* de **Gabar**. Elogiado; afamado.

Gabador, ga-ba-dòr, *adj.* e *s. m.* O que gaba (*Gabar*, suf. *dor.*)

Gabamento, ga-ba-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de gabar, louvar. (*Gabar*, snf. *mento.*)

Gabão, ga-bão, *s. m.* Casaco comprido com capuz, cabeção e mangas. (Ital. *gabbano*, besp. e ant. fr. *gabon*, origem incerta.)

Gabar, ga-bár, *v. a.* Elogiar, louvar, as boas

qualidades de.—**ee** *v. refl.* Jactar-se, lonvar-se vangloriar-se. (Ital. *gabbare.*)

Gabari, ga-ba-rí, *s. m.* Modelo, de tamanho natural, de um navio. Escantilhão de ferro para medir uma boca de fogo. (Fr. *gabarit*, do besp. *galibo*, modelo, do arabe *qalib*, molde, que é a mesma palavra que *calibre.*)

Gabarola, ga-ba-ró-la, *s. m. T. pop* O que gaba por costnme. Soberbo, pretencioso, jactancioso. (*Gabar.*)

Gabarote, ga-ba-ró-te, *s. m. T. mar.* Pequena gabarra com um só mastro e sem coberto. (*Gabarra.*)

Gabarra, ga-bá-rra, *s. f.* Embarcação de vela e remos e de fundo chato. Rede de arrastar. (Ital., heap., cat. *gabarra.*)

Gabazola, ga-ba-zó-la, *s. m. T. fam.* Vid. **Gabarola.** (*Gabar.*)

Gabella, ga-bé-la, *s. f. T. ant.* Imposição sobre os productos industriaes. Imposto sobre o sal. (Do germanico: anglo-sax. *gaful, gafol*, imposto, etc., por intermedio do fr. *gabelle.*)

Gabiagem, ga-bi-á-jen, *s. f. T. naut.* Serviço feito nos cestos da gavea ou que diz respeito a elles. (*Gavea*, suf. *agem.*)

Gabião, ga-bi-ão, *s. m. T. fort.* Vid. **Ceetão.** *T. agric.* Cesto grande que aerve para transportar terra, etc. (Ital. *gabbione.*)

Gabinarda, ga-bi-nár-da, *s. f.* Vid. **Gabinardo.** (*Gabão.*)

Gabinardo, ga-bi-nár-do, *s. m.* Gabão, corpete de mangas compridaa. (*Gabão.*)

Gabinete, ga-bi-nè-te, *s. m.* Aposento particular, escriptorio, sala pequena destinada ordinariamente para trabalbo. (Ital. *gabinetto*, fr. *cabinet*, de *capanna;* vid. **Cabana.**)

Gabionada, ga-bi o-ná-da, *s. f.* Serviço feito com os gabiõea (*Gabião*, suf. *ada.*)

Gabionado, ga-bi-o-ná-do, *p. p.* de **Gabinar.** Que tem gabiões.

Gabionador, ga-bi-o-na-dòr, *adj.* e *s. m.* O que põe gabiões em fortificação. (*Gabionar*, suf. *dor.*)

Gabionar, ga-bi-o-nár, *v. a.* Cobrir com gabiões. (*Gabião.*)

Gabo, gá-bo, *s. m.* Acção e effeito de gabar. Elogio, louvor, encomlo. Orgulho, presumpção. (*Gabar.*)

Gabolas, ga-bó-las, *s. m. T. burl* Vid. **Gabazola** (*Gabar.*)

Gabordo, ga-bór-do, *s. m. T. naut.* Prancha inferior que fórma o bordo exterior do navio. (Ingl. *garboard*, fr. *gabord.*)

Gabrito, ga-brí-to, *s. m.* Especie de rede de pescar.

Gacho, gá-cho, *s. m.* Parte do pescoço do boi onde assenta a carga.

Gadanha, ga-dà-nha, *s. f.* Foice. Colber grande. (Hesp. *guadaña.*)

Gadanho, ga-dà-abo, *s. m.* Garra das aves de rapina. *T. fam.* Dedos, mãos. (Hesp. *guadaño.*)

Gadelha, ga-dè-lba, *s. f.* Cabello comprido. Meleaa. Trança.

Gadelhudo, ga-de-lhú-do, *adj.* Que tem muitaa gadelhas, cabello. (*Gadelha*, suf. *udo.*)

Gadidas, ga-dí-das, *s. m. pl. T. zool.* Familia de peixes malacopterygios. (Gr. *gádos*)

Gado, gá-do, *s. m.* Conjuncto de animaes domesticos. Rebanbo, vara, armento. (Por *ganado, ganhado;* vid. **Ganhar.**)

Gadoides, ga-dói-des, *s. m. pl. T. zool.* Vid. **Gadidae.** (Gr. *gádos*, e *eidos*)

Gafa, gá-fa, *s. f. T. ant.* Gancho que se mettla na bésta de noz para armal-a. Vaso emprega. do nas salinas para transporte do sal. Gafeira. Doença da azeitona.

Gafado, ga-fá-do, *adj.* Arrebatado com as unbas, engafecido.

Gafanhão, ga-fa-nbão, *s. m.* Especie de gafanboto grande (*gryllus viridissimus.*) (*Gafanhoto.*)

Gafanhoto, ga-fa-nhò-to, *s. m. T. zool.* Insecto da ordem dos ortbopteros saltadores (*locusta.*) *T. bot.* Raiz de cobra ou tiu.

Gafar, ga-fár, *v. a.* Corromper de gafa. *Fig.* Elvar, contamiuar. *v. n.* Eacber-se de gafa ou lepra *Fig.* Corromper se. (*Gafa.*)

Gafaria, ga-fa-rí-a, *s. f. T. ant.* Hospital de leprosos. (*Gofa*, auf. *aria.*)

Gafeira ga-fèi-ra, *s. f. T. ant.* Lepra, sarna. Doença das cabras. (*Gafa*, suf. *eira.*)

Gafeirento, ga-fei-rèn-to, *adj.* O que está cbeio ou padece de gafeira. Leproso. (*Gafeira*, snf. *ento.*)

Gafeiroeo, ga-fei-rò-zo, *adj.* Vid. **Gafeirento.** (*Gafeira*, suf. *oso.*)

Gafem, ga-fèa, *s. m.* Vid. **Gafeira.**

Gafento, ga-fèn-to, *adj.* Vid. **Gafeirento.** (*Gafo*, suf *ento.*)

Gaff topc, gá-fe-tó-pe, *s. m. T. naut.* Vela triangular qne se prende aos mastareos. (Ingl. *gaff-top.*)

Gafio, ga-fi-o, *s. m. T. bot.* Vid. **Mandioca.**

Gafo, gá-fo, *adj.* Que tem gafeira *Fig* Corrupte, infectado. *s. m.* Gafeira. *Fig* Corrnpção. (Hesp. *gafa* croque, gaacho? Cp. *Tangromangro.*)

Gaforina, ga-fo-rí-na, *s. f. T. fam.* Cabelleira ouriçada e em desalinho. Cabello levantado sobre a testa, topete. (*Gofforini*, caatora italiana que esteve em Portagal no começo d'este seculo e cujos penteados dariam origem á denominação.)

Gagão, ga-gão, *s. m.* Jogo de dados desusado.

Gagata, ga-gá-ta, *s. f.* Pedra betuminosa.

Gage, gá-je, *s. m. T. ant.* Penbor. *s. f. T. ant.* Luero, ganho. (Fr. *gaje.*)

Gageiro, ga-jèi-ro, *s. m.* Marinbeiro que vigia na gavea as embarcações on a terra. *adj.* Qae trepa e sobe com facilidade. (Ital. *gaggia*, gavea.)

Gago, gá-go, *adj.* e *s. m.* Que gagueja, tartamudo. (Hesp. *gago.*)

Gagoea, ga-gó-za. Á—, *loc. adv.* Sem cnsto, sem trabalho.

Gagueira, ga-ghèi-ra, *s. f.* Vid. **Gaguez.** (*Gago*, suf *eira.*)

Gaguejar, ga-ghe jár, *v. n.* Maalfestar o defeito de gagnez na pronunciação das palavraa, balbucear. Tartamndear, soletrar; fallar, besitando. (*Gago*, suf. *ejar.*)

Gaguez, ga-ghès, *s f.* Embaraço da lingua na pronuaciação das palavras. (*Gago*, suf. *ez.*)

Gaiado, gai-ádo, *s. m, T. zool.* Peixe da familia dos escombridos. (*Thy nus pelamis.*) *adj.* Que tem galos (diz-se do cavallo.)

Gaias, gái-as, *s. m. pl. T. hipp.* Rodopios nas espadnas proximo a região do coração.

Gaiatada, gai-a-tá-da, *s. f.* Reunião de galatos. Acção de galato. (*Gaiato*, snf. *ada.*)

Gaiatice, gai-a-tí se, *s. f.* Acção de galato. (*Gaioto*, suf. *ice.*)

Gaiatar, gai-a-tár, *v. a.* Praticar acções de galato. Vadiar. (*Gaiato.*)

Gaiato, gai-á to, *s. m.* Rapaz qne faz travessnras. (*Gaio*, suf. *ato.*)

Gaifona, gai-fô-na, *s. f. T. pop.* Careta, tregeito, macaquice.

Gaifonar, gai-fo-nár, *v. n.* Fazer gaifonas.

Gaincha, ga-in-cha. *s. f.* Apparelho ou pertence da bésta.

Gaio, gái-o, *adj* Alegre, folgazão. *s. f.* Ave do genero da pega (*garrulus glandarius.*) (Do germanico; ant. alt. ali. *gâhi*, prompto.)

Gaiola, gai-ó-ia, *s. f.* Para passaros, etc. *Fig.* Jaula, prisão. *T. constr.* O madeiramento que forma o esqueleto da casa *T. fam.* Casa pequena. *T. taurom.* Sorte que se faz quando se espera o toiro á saida do toiril. *T. techn.* Especie de prensa. (Lat. *cavcola.*)

Gaioleiro, gai-o-lèi-ro, *s. m.* O que faz ou vende gaiolas. (*Gaiola*, suf. *eiro.*)

Gaipa, gái-pa, *s. f. T. Minho.* Escadea de uvas, cacho.

Gaipeiro, gai-pèi-ro, *adj. T. Minho.* O que furta gaipas das vinhas; guloso de uvas. (*Gaipa*, snf. *eiro.*)

Gaipo, gái-po, *s. m. T. Minho* Gaipa *T. Beira.* Chifre, corno.

Gaita, gái-ta, *s. f.* Instrumento musico popuiar, especie do flauta. *T. pop.* Corno do boi.

Gaitada, gai-tá-da, *s. f.* Toque de gaita. *Depreciat.* Trecho de musica Instrumental. *T. pleb.* Rabecada, reprehensão. (*Gaita*, suf. *ada.*)

Gaitear, gai-te-ár, *v. a.* Tocar gaita. *v. n. Fig.* Enfeitar-se muito, andar em festas e folias. (*Gaita*, suf. *ear.*)

Gaiteiro, gai tèi-ro, *s. m.* O que toca gaita. *adj.* Alegre, brincalhão, garrido. (*Gaita*, suf. *eiro.*)

Gaiva, gái-va, *s. f. T. mar.* Vid. **Goivadura.**

Gaivagem, gai-vá-jen, *s. f* Regueiro, fenda na terra que serve para esgoto das aguas Drainagem.

Gaivão, gai-vão, *s. m. T. zool.* Especie de andorinha grande, andorinhão (*cypselus apus.*) (Lat. *gavia.*)

Gaivina, gai-ví-na, *s. f. T. zool.* Andorinha do mar, ave da ordem dos palmipedes (*sterna hurundo.*) (Lat. *gavia.*)

Gaivota, gai-vó-ta, *s. f. T. zool.* Ave aqnatica da ordem dos palmipedes (*larus.*) (Lat. *gavia.*)

Gaivotão, gai-vo-tão, *s. f. T. zool.* Ave do mesmo genero que a gaivota. (*larus marinus.*) (*Gaivota*, snf. *ão.*)

Gaja, gá-ja, *s. f.* Vid. **Gajo.**

Gajaderoba, ga-ja-de-ró-ba, *s. f.* Nome de um marisco.

Gajandumbo, ga-jan-dún bo, *s. m. T. zool.* Passaro denti-rostro (*discrurus divaricatus.*)

Gajé, ga-jé, *s. m. T. pop.* Garbo e graça no porte e andar, elegancia, animação (Fr. *degagé.*)

Gajo, gá-jo, *adj.* e *s. m. T. pop.* Veihaco, brejeiro. (D'origem cigana.)

Gala, gá-ia, *s. f.* Trajes, ornamentos distinctos nsados em dias celebres. Riqueza, fausto, regosljo, solemnidade. *Dia de* — : de festa nacional. *Fazer* —: giioiar-se. (Ital. e hesp. *gala*, do germanico ant. alt. ali. *gâl*, alegre.)

Galactometro, ga-ia-któ-me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento que serve para medlr a pureza do ieite. (Gr. *gâla*, *gálaktos*, ieite e *metron*, medida)

Galactorrhea, ga-ia-ktò-rreia, *s. f. T. med.* Secreção abundante de ieite. (Gr. *gâla*, *gáloktos*, ielte, e *rhein*, correr.)

Gala-gala, gá-la-gá-ia, *s. m.* Betnme para cobrir o fundo do navio, sobre o qual se assenta o ferro e o cobre. (Do malaio.)

Galan, ga-iàn, *s. m. T. theat.* Actor que faz o principal papei de amante Amoroso, amante galanteador; namorado (Fr. *galant*, do mesmo radical *gal* de que vem *gala.*)

Galana, ga-là-na, *s. f. T. asiat.* Contenda, iucta briga.

Galanga, ga-iàn-ga, *s. f. T. bot.* Planta da familia das amomeas (*alpinia galanga.*) (Arabe *khalan*, paiavra d'origem persa.)

Galangombra, ga-ian-gón-bra, *s. f.* Passaro dentirostro de Benguella (*dryoscopus guttatus.*)

Galangundo, ga-ian-gún-do, *s. m. T. zool.* Ave da ordem das pernaltas (*ardea cinerea.*)

Galanice, ga-ia-ní-se, *s. f.* Gaia, galanteria. (*Galan*, suf. *ice.*)

Gaiantaria, ga-ian-ta-rí-a, *s. f.* Vid. **Galanteria.** (*Galante*, suf. *aria.*)

Galante, ga-iàn-te, *adj.* Que tem garbo, elegancia. *s. m.* O que tem elegancia, graça, etc. (O mesmo que **Galan**)

Galanteado, ga-ian-te-á-do, *p. p.* de **Galantear** Que recebe gaiantcios. Enfeitado.

Galanteador, ga-ian-te-a-dòr, *adj.* e *s. m.* O que gaiantela. (*Galantear*, suf. *dor.*)

Galantear, ga-ian-te-ár, *v a.* Fazer a côrte; lisonjear (as damas.) Enfeitar, ornar. (*Galante.*)

Galanteio, ga-ian tèi-o, *s. m.* Acção de galantear. Lisonja. (*Galantear.*)

Galantemente, ga-ian te-mèn-te, *adv.* De modo gaiante. (*Galante*, snf. *mente.*)

Galanteria, ga-ian te-rí-a, *s f.* Arte de gaiantear. Colsa, pessoa, dito gaiante. (*Galante.* snf. *aria.*)

Galantina, ga-ian-tí-na, *s. f.* Prato de cozinba franceza. (Fr. *galantine.*)

Galão, ga-ião, *s. m.* Tecido de iinho, prata, seda, etc., para debrum. *T. naut.* Tira de panno de linho qne serve para fortificar as fendas caiafetadas do navio. Salto do cavaiio erguendo as pernas dianteiras. (Do radical *gal*, de *gala*, no sentido de ornar, tornar festivo, alegre.)

Galapago, ga-lá-pa-go, *s. m. T. hyp.* Ulcera na corôa do casco do gado cavaiiar. (Em hesp. ha *galapago*, tartarnga, em catai. *calapat*, sapo.)

Galapo, ga-là-po, *s. m.* Almofada da seiia do cavaiio. Atadura que serve para ligar feridas.

Galardão, gá-iar-dão, *s. m.* Premio, recompensa por grandes serviços. *Fig.* Honra, gioria. (Ant. alt. ali. *widarlôn.*)

Galardoado, ga-iar-do á-do, *p. p.* de **Galardoar.** O qne recebeu gaiardão. Premiado, recompensado.

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Galardoador, ga-lar-do-a-dôr, *adj.* e *s. m.* O que galardoa. (*Galardoar.* suf. *dor.*)

Galardoar, ga-lar-do-ár, *v. a.* Conferir premio a. Remunerar grande serviço. Consolar, alliviar, compensar. (*Galardão.*)

Galaria, ga-la-rí-a, *s. f.* Forma pop. por **Galeria.**

Galarim, ga-la-rim, *s. m.* O ponto mais alto, auge. Grandeza, Fastigio.

Galbaneiro, gal-ba-nèi-ro, Vid. **Galbano.**

Galbano, gal-bà-no. *s. m.* Planta da familia das umbelliferas. A gomma que d'ella se estrahe. (Lat. *galbanum.*)

Galconia, gal-kó-ni-a, *s. f.* Planta aquatica.

Galdrope, gal-dró-pe, *s. m. T. naut.* Cabo que serve para auxiliar o governo do leme ou para puxar a picota da bomba.

Galé, ga-lé, *s. f. T. ant.* Embarcação de vela e remos da Idade media. *T. typogr.* Peça de madeira em que o compositor colloca as linhas, construidas no componedor. *pl.* Pena dos que eram condemnados a remar nas embarcações do mesmo nome. Trabalhos publicos. (Palavra muito espalhada, d'origem incerta.)

Gálea, gá-le-a, *s. f.* Capacete de couro. (Lat. *galea.*)

Galeaça, ga-le-á-sa, *s. f. T. ant.* Galé grande com tres mastros (*Galé.*)

Galeão, ga-le-ão, *s. m. T. naut.* Navio de alto bordo. *T. typogr.* Taboa onde se colloca a composição de uma folha para imprimir. (*Galé.*)

1. Galear, ga-le-ár. *v. a.* Vestir galas, ostentai-as. (*Gala*, suf. *ea.*)

2. Galear, ga-le-ár, Balouçar-se (diz-se dos navios). (*Galé*, suf. *ea.*)

Galeato, ga-le-á-to, *adj.* Armado de gálea. (Lat. *galealus.*)

Galeiforme, ga-lei-fór-me, *adj. T. bot.* Em forma de galea ou capacete. (*Galea* e *forma.*)

Galeirão, ga-lei-rão, *s. m.* Ave aquatica.

Galena, ga-lè-na, *s. f. T. chim.* Sulfureto do chumbo natural. (Lat. *galena.*)

Galeota, ga-le-ó-ta, *s. f.* Pequena embarcação de remo e vela. (*Galé*, suf. dim *ota.*)

Galéra, ga-lé-ra, *s. f. T. naut.* e *ant.* Embarcação do tres mastros. *T. techn.* Forno de fundição. (Talvez do mesmo radical que *galé.*)

Galeote, ga-le-o-te, *s. m. T. ant.* O homem que remava nas galés. O condemnado a remar nas galés. (*Galé*, suf. *ote.*)

Galeria, ga-le-ri-a, *s. f.* Corredor espaçoso proprio para exposição de quadros etc. Corredor que se abre nas minas *Fig.* Colleção de retratos, estatua, etc. Varanda, tribuna destinada ao publico. *T. mar.* Varanda na parte posterior dos navios. A mó de um moinho ou lagar. (Ital. *galleria*, fr. *galeria*; origem incerta.)

Galeriano, ga-le-ri-à-no, *adj.* e *s. m.* O que remava nas galés. (*Galera.*)

Galerno, ga-iér-no, *adj.* Vento nordeste. *Por anal.* Sereno, bonaçoso. *s. m.* Vento brando e fresco. (Bret. *gwlalrn*, vento do noroeste.)

Galero, ga-lè-ro, *s. m. T. did.* Barrete de peiie. *T. poet.* Chapéo de Mercurio. (Lat. *galerus.*)

Galezia, ga-le-zi-a, *s. f. T. fam.* Maroteira, velhacaria, fraude, trapaça, propria do gente de galés. (*Galé.*)

Galfarro, gal-fár-ro, *s. m. T. pop.* Official de justiça. *Fig.* Comilão, glutão, Interesseiro.

Galga, gál-ga, *s. f. T. zol.* Femea do galgo. *T. mar.* Pequena ancora. *T. techn.* Mó nos moinhos e lagar d'azeite. *T. pop.* Peta, mentira, patranha. *T. chul.* Fome. (Fem. de **Galgo.**)

Galgado, gal-gá-do, *adj.* Desempenado, allnhado. (*Galgar*, suf. *ado.*)

Galgar, gal-gár, *v. a.* Andar, alargando as pernas. Saltar por cima, transpôr. *Fig.* Passar, percorrer. *T. techn.* Destorcer, desempenar. Trepar, pular. (*Galgo.*)

Galgaz, gal-gáz, *adj.* Que tem feitio de galgo magro. (*Galgo.*)

Galgo, gál-go, *s. m. T. zool.* Variedade de cão de caça pernalto. (*canis graius.*) *Fig.* Pessoa magra. (Lat. *canis gallicus.*)

Gualgueira, gal-ghèi-ra, *s. f.* Cova que serve de deposito d'agua. (*Galga*, suf. *eira.*)

Galha, gá-lha, *s. f. T. bot.* Excrescencia de certos fructos. *Noz de* —: Galha do carvalho. (Lat. *galla.*)

Galhada, ga-lhá-da, *s. f.* Galhos, cornos dos ruminantes. (*Galho*, suf. *ada.*)

Galharda, ga-lhár-da, *s. f.* Dança antiga. (Fem. de *galhardo.*)

Galhardamente, ga-lhár-da-mèn-te, *adv.* De modo galhardo. (*Galhardo*, suf. *mente.*)

Galhardear, ga-lhar-de-ár, *v. a.* Mostrar galhardia. Brilhar. (*Galhardo*, suf. *ea.*)

Galhardete, ga-lhar-dè-te. *s. m. T. naut.* Pequena, bandeira farpada que se põe no alto dos mastros. (Ital. *gagliardetto.*)

Galhardia, ga-lhar-di-a, *s. f.* Qualidade do que é galhardo. Belleza, *Fig.* Alegria, Bravura. (*Galhardo*, suf. *ia.*)

Galhardo, ga-lhár do, *adj.* Que tem presença agradavel. Elegante, gentil, alegre folgazão. Generoso. Bravo. *s. m.* O castello da proa (Ital. *gagliardo.*)

Galheira, ga-lhèi-ra, *s. f. T. techn.* Poda usada na região transmontana. (*Galho*, suf. *eira.*)

Galheiro, ga-lhèi-ro, *s. m. T. provinc.* A fogueira da noite de S. João.

Galheta, ga-lhè-ta, *s. f.* Garrafinha de vidro para viuho da missa e para azeite e vinagre das mesas. *T. chul.* Bofetada. (Hesp. *gulleta.*)

Galheteiro, ga-lhe-tèi-ro, *s. m.* Utensilio em que vão as galhetas. (*Galheta*, suf. *eiro.*)

Galho, gá-lho, *s. m.* Ramo ou rebento d'arvore. Esgalho d'uvas, gaipo. Chifre dos ruminantes. (Hesp. *gajo*, rnmen. *gallò*; origem incerta.)

Galhofa, ga-lhó-fa, *s. f.* Risota, folgança. Gracejo.

Galhofada, ga-lho-fà-da, *s. f.* Grande galhofa. (*Galhofa*, suf. *ada.*)

Galhofaria, ga-lho-fa-rí-a, *s. f.* Vida de galhofa. Funcção alegre. (*Galhofa*, suf. *aria.*)

Galhofear, ga-lho-fe-ár, *v. a.* Fazer galhofa. (*Galhofa*, suf. *ea.*)

Galhofeiro, ga-lho-fèi-ro, *adj.* e *s. m.* O qne é dado a galhofas. (*Galhofa*, suf. *eiro.*)

Gaihudo, ga lhú-do, *adj.* Que tem galhos. *s. m. T. zool.* Peixe da familia dos espinacideos (*acanthias Blainvillii* e *vulgaris.* (*Galho*, suf. *udo.*)

Galilé, ga-li-lé, *s. m. T. ant.* Cemiterio para

pessoas nobres nos conventos. *T. archit.* Galeria entre a parede do frontespicio e a porta da nave das egrejas. (B. lat. *galilaea*; fr. ant. *galilée*, palavra que se liga talvez a *galeria*.)

Galimar, ga-li-már, *v. a. T. naut.* Cortar pelo galimo. (*Galimo.*)

Galimatias, ga-li-ma-ti-as, *s. m.* Confusão de palavras. Discurso ininteligivel. (Fr. *galimatias.*)

Galimo, gá-li-mo, *s. m. T. naut.* Superficie da madeira a qual se galiva pelos traços.

Galio, gá-li o, *s. m.* Vid. **Calhaleite.**

Galipodio, ga-li pó di-o, *s. m.* Vid. **Galipote.** (Hesp. *galipodio*.)

Galipote, ga-li-pó te, *s. m. T. techn.* Incenso branco. Resina que fica no tronco do pinheiro depois de tirada a terebenthina (Fr. *galipot*)

Gallvar, ga-li-vár, *v. a. T. const. nav.* Dar a configuração ao madeiro. Tracejal-o.

Gallacrista, ga-la-krí-sta, *s. f.* Vid. **Gallocrista.**

Gallado, ga-lá-do, *p. p. de* **Gallar.** Fecundado pelo gallo.

Galladura, ga-la-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de gallar. Ponto brauco na gemma do ovo. (*Gallar*, suf. *dura.*)

Gallão, ga-lão, *s. m.* Medida ingleza de liquidos, eqnivalente a cerca de quatro litros e meio. (Ingl. *gallon.*)

Gallar, ga-lár, *v. a.* Fecundar. Ter copula (o macho), (diz-se das gallinaceas). (*Gallo.*)

Gallegada, ga-le-gá-da, *s. f. T. pop.* Multidão de gallegos. *T. pleb.* Acção de gallego. *Extens.* Acção grosseira. (*Gallego*, suf. *ada*)

Gallego, ga-lè-go, *adj.* Que é oriundo da Galliza. *s. m.* Moço de fretes ou de recados, aguadeiro. *T. pleb.* Pessoa incivil. O dialecto fallado na Galliza. (Hesp. *gallego*)

Galleirão, ga-lei-rão, *s. m. T. zool.* Ave da ordem das pernaltas (*fulica atra*).

Gallicado, ga-li-ká-do, *p. p.* de **Gallicar.** Infeccionado de gallico.

Gallicano, ga-li-kà-no, *adj.* Natural da Gallia ou França.

Gallicanto, ga-li-kàn-to, *s. m. T. ant.* Vid. **Gallicinio.** (*Gallo*, e *canto.*)

Gallicar, ga-li-kár, *v. a.* Contagiar de gallico.

Gallicinio, ga-li-sí-ni-o, *s. m.* Canto do gallo. Hora do canto do gallo. (Lat. *gallicinium.*)

Gallicismo, ga-li-sí-smo, *s. m.* Palavra ou construcção grammatical recebida da lingua franceza, desnecessaria ou contraria ao genio da portugueza. (Lat. *gallicus*, de *Gallia*, nome lat. da França, suf. *ismo.*)

Gallico, gá-li-ko, *s. m.* Enfermidade syphillitica. (Lat. *gallicus*, de *Gallia*; a doença foi chamada *mal francez.*)

Gallinaceo, ga-li-ná-se-o, *adj.* Que tem relação com a gallinha. *s. f. pl. T. zool.* Ordem de aves, geralmente granivoras e não voadoras. (Lat. *gallinaceus.*)

Gallinhaça, ga-li-nhá-sa, *s. f. T. pop.* Estrabo das gallinhas. (*Gallinha*, suf. *aça.*)

Gallinhaço, ga-li-nhá-so, *s. m.* Vid. **Gallinhaça.** (*Gallinha*, suf. *aço.*)

Gallinheiro, ga-li-nhèi-ro, *s. m.* Logar onde se guardam as gallinhas, capoeira. O que vende gallinhas. *Fig. T. chul. Ir ao*:—Dar pancada em alguem ou roubal-o. (*Gallinha*, suf. *eiro.*)

Gallinhola, ga-li-nhó-la, *s. f. T. zool.* Genero de aves da ordem das pernaltas e da familia das longipennes (*scolopax.*) (*Gallinha*, suf. *ola*)

Gallinhota, ga-li-nhó-ta, *s. f. T. zool.* Ave da ordem das pernaltas (*fulica chloropus.*) (*Gallinha*, suf. *ota.*)

Gallinsectos, ga-llu sé ktos, *s. m. pl. T. zool.* Familia de insectos hemipteros. (Fr. *gallinsecte.*)

Gallispo, ga-li-spo, *s. m.* Pequeno gallo. (*Gallo.*)

Galliziano, ga-ll zi à-no, *adj.* Natural da Galliza.

Gallo, gá-lo, *s. m.* Genero de aves da ordem das gallinaceas (*gallus*). *T. fam.* Elevação na cabeça proveniente de pancada. (Lat. *gallus.*)

Gallocrista, ga-lo-krí-sta, *s. f. T. bot.* Crista do gallo (planta).

Gallucho, ga-lú-cho, *s. m.* Recruta, soldado novo. (*Gallo*, suf. *ucho.*)

Galocha, ga-ló-cha, *s. f.* Calçado de coiro, com sola de pao, ou gutta-percha, para preservar os pés da humidade. *T. agric.* Vara que nasce do enxerto. *T. naut.* Especie de prego. (Fr. *galoche.*)

Galonado, ga-lo-ná-do, *adj.* Cheio ou enfeitado de galões. (*Galão*, suf. *ado.*)

Galonar, ga-lo-nár, *v. a.* Vid. **Agaloar.** (*Galão.*)

Galopada, ga-lo pá-da, *s. f.* Acção de galopar. (*Galope*, suf. *ada*)

Galopado, ga-lo pá-do, *adj. T. equit.* Costumado, a galope. (*Galopar*, suf. *ado.*)

Galopador, ga-lo-pa-dôr, *adj.* e *s. m.* O que galopa bem. (*Galopar*, suf. *dor.*)

Galopante, ga-lo-pán-te, *adj.* Que galopa *T. med. Tisica* — : Tisica granulosa ou aguda. (*Galopar*, suf. *ante.*)

Galopar, ga-lo-pár, *v. a.* Andar a galope. (Do germ.: got. *hlaupan*, correr.)

Galope, ga-ló-pe, *s. m. T. equit.* A andadura mais rapida e levantada dos cavallos. Especie de dança. *Fig.* Corrida rapida. *T. naut.* A parte dos mastros desde a eucapelladura até á borla. (*Galopar.*)

Galopoar, ga-lo-pe-ár, *v. n.* Vid. **Galopar.**

Galopim, ga-lo-pín, *s. m.* Beleguim. Gaiato. O que augaria votos para eleições. (Hesp. *galopin*; de *galopar.*)

Galopinagem, ga-lo-pi ná-jen, *s. f.* Acção ou effeito de galopinar. (*Galopim*, suf. *agem.*)

Galopinar, ga-lo-pi nár, *v. a.* Viver vida de galopim. Praticar acções de galopim. (*Galopim.*)

Galra, gál-rra, *s. f. T. pop.* A falla. (*Galrar.*)

Galrão, gal-rrão, *adj.* e *s. m.* O que falla muito. (*Galra.*)

Galrar, gal-rrár, *v. a.* Fallar. Fallar sem criterio. (Lat. *garrulare.*)

Galreador, gal-rre-a-dôr, *adj.* e *s. m.* O que gaira. (*Galrear*, suf. *dor.*)

Galrear, gal-rre-ár, *v. a.* Emittir a voz sem articular palavras (diz-se das creanças). Galrar. (*Galra*, suf. *ea.*)

Galrejador, gal-rre-ja-dôr, *adj.* e *s. m.* O que galreja. (*Galrejar*, suf. *dor.*)

Galrejar, gal-rre-jár, *v. a.* Vid. **Galrar**. (*Galra*, suf. *eja.*)

Garlicho, gal-rri-cho, *s. m.* Rede de apanhar peixe miudo. (Cp. *galrito.*)

Galrito, gal-rri-to, *s. m.* Vid. **Galricho**. (Hesp. *garlito.*)

Galvanico, gal-và-ni-ko, *adj.* Que é relativo ao galvanismo. (*Galvanismo.*)

Galvanismo, gal-va-ni-smo, *s. m. T. phys.* Electricidade desenvolvida pelo contacto de alguns corpos ou pelas acções chimicas. Phenomenos electricos dos musculos. (*Galvani*, physico ital., suf. *ismo.*)

Galvanização, gal-va-ni-za-são, *s. f.* Acção e effeito de galvanizar. (*Galvanizar*, suf. *ção.*)

Galvanizado, gal-va-ni-zá-do, *p. p.* de **Galvanizar**. Que experimentou a galvanização.

Galvanizar, gal-va-ni-zár, *v. a. T. phys.* Electrizar por meio de pilha. Pratear ou dourar por meio da galvanoplastica. *Fig.* Animar. (*Galvanismo*, suf. *iza.*)

Galvanocaustica, gal-va-no-káu-sti-ka, *s. f.* Applicação dos effeitos calorificos da pilha ás operações cirurgicas. (*Galvanismo*, e *caustico.*)

Galvanographia, gal-va-no-gra-fi-a, *s. f.* Processo de gravura em que se emprega a galvanoplastia. (*Galvanismo*, e gr. *graphein*, gravar, escrever.)

Galvanometro, gal-va-nó-me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento que descobre os vestigios de electricidade dynamica e mede a intensidade das correntes galvanicas. (*Galvanismo*, e *metro.*)

Galvanoplastica, gal-va-no-plá-sti-ka, *s. f. T. phys.* Operação pela qual se cobrem differentes objectos com uma camada metallica por meio de uma corrente galvanica. Doiradura e prateação por meio de correntes galvanicas. (*Galvanismo*, e *plastica.*)

Galvanotypia, gal-va-no-ti-pi-a, *s. f.* Processo de applicação da galvanoplastica á estereotypia. (*Galvanismo*, e *typo.*)

Galveta, gal-vè-ta, *s. f. T. mar.* Embarcação pequena da India.

Gama, gà-ma, *s. f.* Femea do gamo. (*Gamo.*)

Gamão, ga-mão, *s. m.* Jogo do azar e calculo. O taboleiro sobre que se joga. *T. bot.* Plantas da familia das liliaceas (*asphodelus fistulosus* e *ramosus.*)

Gamarra, ga-má-rra, *s. f. T. equit.* Correia que liga a cilha ao boccal do cavallo para impedir que levante a cabeça. (Hesp. *gamarra*; do basco?)

Gambá, gan-bá, *s. m. T. zool.* Vid. **Sariguea.**

Gambadonas, gan-bá-do-nas, *s. f. pl. T. naut.* Cordas que, envolvendo os mastros, os fortificam.

Gamberria, gan-bé-rri-a, *s. f.* Pancada com a perna para deitar outro individuo a terra. *T. pop.* Logro, armadilha. Contenda. (It. *gamba.*)

Gambia, gàn-bi-a, *s. f. T. pop.* Perna. (Ital. *gamba*, etc. Talvez da raiz *cam*, *camb* de *cambaio.*)

Gambiarra, gan-bi-á-rra, *s. f.* Rampa superior de lúzes sobre os palcoa.

Gambito, gan-bi-to, *s. m.* Artimanha empregada para deitar por terra o adversario. (Ital. *gambetto*, de *gamba*, *gambia.*)

Gamboa, gan-bò-a, *s. f.* Fructo do gamboeiro, marmello mollar.

Gamboeiro, gan-bo-èi-ro, *s. m.* Varledade de marmeleiro (*cydonia vulgaris britannica*). (*Gamboa*, suf. *eiro.*)

Gamboina, gan-bo-i-na, *s. f. T. pop.* Trapaça no jogo. (Ital. *gamba.*)

Gambota, gan-bó-ta, *s. f.* Arco de madeira sobre o qual se formam as abobadas. (*Cambota.*)

Gamella, ga-mè-la, *s. f.* Vasilha em fórma de tigella, feita de pau concavo. (Lat. *camella.*)

Gamellada, ga-me-lá-da, *s. f.* Porção de comida que uma gamella póde comportar. *Extens.* Grande porção de comida. (*Gamella*, suf. *ada.*)

Gamelleira, ga-me-lèi-ra, *s. f. T. bot.* Arvore do Brasil, da familia das moreas (*ficus doliaria*). (*Gamella*, suf. *eira.*)

Gamello, ga-mè-lo, *s. m.* Vasilha para dar agua ou comida ao gado. (*Gamella.*)

Gamellote, ga-me-ló-te, *s. m. T. naut.* Gamello pequeno. (*Gamella*, suf. *ote.*)

Gamenho, ga-mè-nho, *adj. T. pop.* Janota, peralta.

Gamma, gà-ma, *s. f. T. mus.* Successão de sons em toda a extensão de uma oitava; escala. *Fig.* Escala, successão. (Nome da lettra *g* em grego, o qual serviu para designar a setima nota da escala.)

Gamo, gà-mo, *s. m. T. zool.* Mammifero ruminante (*cervus dama*). (Lat. *dama.*)

Gamões, ga-mões, *T. bot.* Vid. **Gamão.**

Gamoneira, ga-mo-nèi-ra, *s. f. T. bot.* Vid. **Gamão.**

Gamopetalo, ga-mō-pé-ta-lo, *adj. T. bot.* Que tem as petalas unidas entre si. (Gr. *gámos*, união, e *petala.*)

Gamophyllo, ga-mó-fi-lo, *adj. T. bot.* Que é formado pela união de folhas. (Gr. *gámos*, união, e *phyllon*, folhas.)

Gamosepalo, ga-mo-sè-pa-lo, *adj. T. bot.* Que tem as sepalas unidas entre si. (Gr. *gámos*, união, e *sepala.*)

Gamostylo, ga-mó-sti-lo, *adj. T. bot.* Que é formado pela união de estyletes. (Gr. *gámos*, união, e *stylē*, estylete.)

Gamote, ga-mó-te, *s. m. T. naut.* Vaso de madeira com cabo, para deitar fóra a agua a bordo dos navios. (*Gamella*, com troca do suffixo *ella*, por *ote.*)

Gana, gà-na, *s. f. T. vulg.* Grande vontade de fazer mal a. Grande vontade de comer. Grande vontade de. (Hesp., ital., cat. *gana*; talvez do germanico: ant. alt. all. *geinôn*, abrir a boca.)

Ganacha, ga-ná-cha, *s. f. T. hipp.* A maxilla inferior do cavallo. (Ital. *ganascia*, do lat. *gena.*)

Ganancia, ga-nan-si-a, *s. f.* Acção e effeito de ganhar. *Extens.* Ganho illicito. (*Ganancia*, de *ganar*, de *gana*; vid. **Ganhar.**)

Gananciloso, ga-nan-si-ló-zo, *adj.* Proveitoso, lucrativo, util. (*Ganancia*, suf. *oso.*)

Ganapão, ga-na-pão, *s. m.* Homem que vive só do seu jornal e trabalho. (*Ganar*, de *gana*, e *pão.*)

Gança, gàn-sa, *s. f. ant.* Vid. **Ganancia.**

Gancares, gan-ká-res, *s. m.* e *pl.* Cultores de terras bravias na Asia.

Gancaria, gan-ká-ri-a, *s. f.* Junta de gancares.

Ganchar, gan-chár, *v. a.* Agarrar com gancho ou a gancho. (*Gancho*, suf. *ar.*)

Gancheado, gan-che-á-do, *adj. T. bot.* Que é em fórma de gancho. (*Gancho*, suf. *ado.*)

Ganchinho, gau-chí-uho, *s. m.* Dim. de Gancho.

Gancho, gàn-cho, *s. m.* Peça metallica ou d'outra materia resistente curva para suspender fardos, etc. Arame curvo para prender os cabellos das mulheres. (Ital. *gancio*, hesp. *gancho*; origem incerta.)

Ganchorra, gan chò-rra, *s. f. T. mar.* Gancho para atracar os barcos. (*Gancho*, suf. *orra.*)

Ganchoso, gan-chò-zo, *adj.* Curvo como o gancho. (*Gancho*, snf. *oso.*)

Gandaeiro, gàn-da-èi-ro, *s. m.* O que anda á gandaia. *T. pop* Vadio. (*Gandaia*, suf. *eiro.*)

Gandaia, gau-dái-a. *s. f.* Acção de procurar no lixo objectos de valor que elle contenha.

Gandara, gan-dà-ra. *s. f.* Terra areosa e esteril. Terreno plantado de pinheiros, etc. Matto.

Gandaiar, gan-dai-ár, *v. a.* Andar á gandaia. (*Gandaia.*)

Gandares, gan-dá-res, *s. m.* Panno da India riscado de azul.

Gandarez, gan-da-rès, *adj.* O que habita ou frequenta as gandaras. (*Gandara*, suf. *ez.*)

Gandra, gàn-dra, *s. f.* Vid. Gandara.

Gandú, gau-dú, *s. m.* Arla antiga que se tocava na viola.

1. **Ganga**, gàn-ga, *s. f. T. zool.* Ave da familia das gallinaceas (*pterocles*).
2. **Ganga**, gàn-ga, *s. f. T. min.* Substancia mineral, não metallica, que envolve o metal. (Fr. *gangue*, do all. *gang*, caminho, filão.)
3. **Ganga**, gàn-ga, *s. f.* Tecido de algodão azul ou amarello da India.

Gangão, gan-gão. De —: *loc. adv.* Sem parar. De corrida. (Do germanico: all. *gang*, lda, caminho ?)

Gangento, gan-jèn-to, *adj.* Buihento, ruldoso.

Gangliforme, gan-gli-fór-me, *adj. T. anat.* Que é semelhante ao gangilo no aspecto. (*Ganglio* e *forma.*)

Ganglião, ou **Ganglio**, gan-gli-ão ou gan-gli-o, *s. m. T. anat.* Nome de pequenos corpos de fórma redonda que existem no trajecto dos nervos. *T. path.* Tumor duro dos nervos. (Gr. *ganglion.*)

Ganglionar, gan-gli-o-nár, *adj. T. med.* Que é da natureza dos ganglios ou tem relação com elles. (*Ganglio*, suf. *ar.*)

Gangoncú, gan-gon-kú, *s. m. T. bot.* Arvore do Brasil da familia das palmaceas (*attalea speciosa*).

Gangozo, gan-gò-zo, *adj.* Que falla pelo nariz. (Hesp. *gangoso*; do hasco ?)

Gangrena, gan-gré-na, *s. f. T. med.* Extincção da acção organica em qualquer parte do corpo. *Fig.* Causa de destruição. Mal moral, social. (Lat. *gangraena.*)

Gangrenado, gan-gre-ná-do, *p. p.* de Gangrenar. Que tem gangrena. Destruido pela gangrena.

Gangrenar, gan-gre-nár, *v n.* Produzir gangrena a. *Fig.* Perverter. (*Gangrena.*)

Gangrenoso, gan-gre-nò-zo, *adj.* Que tem gangrena. Que é da natureza da gangrena. (*Gangrena*, suf. *oso.*)

Gangula, gàn-gu-la, *s. f.* Ave da ordem das pernaltas e da familla dos cultrirostros (*tantalus ibis*).

Ganhadeiro, gã-nha-dèi-ro, *adj.* Que deseja lucros. (*Ganhar*, suf. *deiro.*)

Ganha-dinheiro, gá-nha-di-nhèi-ro, *s. m.* O que sem ter profissão certa ganha a vida por qualquer trabalho corporal; trabalhador. (*Ganhar*, e *dinheiro.*)

Ganhador, gã-nha-dòr, *s. m.* O que ganha (*Ganhar*, suf. *dor.*)

Ganhamento, gã-nha-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de ganhar. (*Ganhar*, suf. *mento.*)

Ganhança, ga-nhàn-sa, *s. f.* Acção e effeito de ganhar. (*Ganho*, suf. *ança.*)

Ganhão, gã-nhão, *s. m.* O que ganha para a sua subsistencia. (*Ganha*, snf. augm. *ão.*)

Ganhaperde, gá-nha-pér-de, *s. m.* Jogo em qne ganha o que primeiro perde. (*Ganhar*, e *perder.*)

Ganhar, gã-nhár, *v. a.* Tirar proveito. Adquirir pelo jogo. Obter uma vantagem. Alcançar a posse de. Alcançar qualidades, vantagens. *v. n.* Conseguir proveito, vantagem. Augmentar em credito, consideração. (Fr. *gagner*, ital. *guadagnare*; do germanico: ant. alt. all. *weidanjar*, fazer pastar. Ant. *ganar* deriva de Gana.)

Ganhavel, gã-nhá-vei, *adj.* Que se pode ganhar. (*Ganhar*, suf. *avel.*)

Ganhinho, ga-nhí-nho, *s. m.* Ganho diminnto, pequeno. (*Ganho*, suf. *inho.*)

Ganho, gá-nho, *s. m.* Effeito de ganhar. Proveito, vantagem. (*Ganhar.*)

Ganhoso, ga-nhò-zo, *adj.* Que appetece ganhos ou lucros. (*Ganho*, suf. *oso.*)

Ganhuço, ga-nhú-so, *s. f. T. fam. pejor.* Ganho. (*Ganho*, suf. *uço.*)

Ganipez, ga-ni-pés, *s. m.* Vid. Canapé.

Ganizes, ga-ni-zes, *s. m. pl.* Peças, ossos para jogar o cuearne.

Ganja, gàn-ja, *s. f.* Resina de uma especle de canhamo (*cannabis indica*).

Gannido, ga-ni-do *s. m.* Voz aguda do cão doriido. *Fig.* Voz esganiçada. (Lat. *gannitus.*)

Gannir, ga-nir, *v. n.* Dar ganuidos. *Fig.* Suspirar. (Lat. *gannire.*)

Ganso, gàn-so, *s. m. T. zool.* Ave da ordem das palmipedes da familia dos anelliirostroa (*anas anser*). *T. marchant.* A parte externa e anterior da coxa do hoi. *T. chul.* Um cruzado novo ou pinto. (Do germanico: *ganta*, em Plin.; ait. all. *gans.*)

Ganzepe, gan-zé-pe, *s. m. T. carp.* Entsihe qne se faz nas taboas em fórma de triangulo.

Garabu, ga-ra-bú, *s. m. T. bot.* Planta da familia das terebinthaceas (*astronium coccineum*).

Garabulha, ga-ra-bú-lha, *s. f.* Confusão. Letra mal felta, garatuja. *s. m.* Homem intrigante. (*Garabulho.*)

Garabulhento, ga-ra-bu-lhèn-to, *adj.* Que tem a superficie aspera. (*Garabulho*, suf. *ento.*)

Garabulho, ga-ra-bú-lho, *s. m.* Vid. Garabulha. (Ital. *garbuglio.*)

Garafunho, ga-ra-fú-nho, *s. m.* Rabisco. Vid. Gatafunho.

Garajau, ga-ra-jáu, *s. m. T. zool.* Ave aquatica da ordem das palmipedes (*sterna fluviatilis*).

Garalhada, ga-ra-lhá-da, *s. f.* Vid. Gralhada.

Garambaz, ga-ran-bás, *s. m.* Vid. Barambaz.

Garamufo, ga-ra-mú-fo, *adj. T. pleb.* Novato.

Garança, ga-ràn-sa, *s. f. T. bot.* Planta da familia das rubiaceas (granza). (Fr. *garance*, que se considerou como der. de lat. hyp. *verantia*, de *verus*.)

Garançar, ga-ran-sár, *v. a.* Tingir com garança. (*Garança.*)

Garanceira, ga-ran-sèi-ra, *s. f.* Campo semeado de garança. (*Garança*, suf. *eira.*)

Garanhão, ga-ra-nhão, *s. m.* Cavallo de lançamento, de padreação. *T. chul.* Homem concupiscente. (Hesp. *garañon*; Ital. *guaragno*; do med. lat. *waranio*, d'origem germanica: ant. b. all. *wrênjo.*)

Garanjão, ga-ran-jão, *s. m. T. chul.* Homem de grande estatura.

Garante, ga-ràn-te, *s. m.* e *f.* Pessoa que dá garantia franca. Fiador. (Fr. *garant*, do germanico: ant. alt. all. *werên.*)

Garantia, ga-ran-ti-a, *s. f.* Fiança, caução, segurança.—*pl.* Direitos, privilegios. (*Garante*, suf. *ia.*)

Garantido, ga-ran-ti-do, *p. p.* de Garantir. Que tem garantia. (*Garantir.*)

Garantir, ga-ran-tír, *v. a.* Dar garantia. Indemnizar. Affirmar como verdadeiro. (*Garante.*)

Garapa, ga-rá-pa, *s. f.* Bebida refrigerante brazileira. (Pal. brazil.)

Garatuja, ga-ra-tú-ja, *s. f.* Acção de tolo. Letras, desenhos mal feitos. (*Garatujar.*)

Garatujar, ga-ra-tu-jár, *v. a.* Fazer garatujas. (Ital. *grattugiare.*)

Garatusa, ga-ra-tú-za, *s. f.* Acção fraudulenta enganosa. (Hesp. *garatusa.*)

Garavanço, ga-ra-vân-so, *s. m. T. agric.* Forquilha de madeira com que nas eiras se limpa o trigo.

Garavato, ga-ra-vá-to, *s. m.* Gancho para apanhar fructa. Maravalha. (Hesp. *garabato.*)

Garavetar, ga-ra-ve-tár, *v. a.* Colher garavetos. (*Garaveto.*)

Garaveto, ga-ra-vè-to, *s. m.* Lenha miuda. (*Garavato.*)

Garavim, ga-ra-vín, *s. m.* Especie de toucado antigo.

Garbo, gár-bo, *s. m.* Distincção elegante na gesticulação e aspecto. (Ital. e hesp. *garbo*, do ant. alt. all. *garawi*, adorno.)

Garbosamente, gar-bó-za-mèn-te, *adv.* Com modo garboso. (*Garboso*, suf. *mente.*)

Garboso, gar-bó-zo, *adj.* Que tem garbo. (*Garbo*, suf. *oso.*)

Garça, gár-sa, *s. f. T. zool.* Ave aquatica da ordem das pernaltas (*ardea*).

Garção, gar-são, *s. m.* Rapaz, mancebo. (Fr. *garçon.*)

Garceiro, gar-sèi-ro, *adj. T. venat.* Que mata garças. (*Garça*, suf. *eiro.*)

Garcenho, gar-sè-nho, *s. m. T. zool.* Ave da ordem das pernaltas.

Garcez, gar-sès, *s. m.* Vid. Carcez.

Garço, gár-so, *adj.* Côr esverdeada. (Alterado de *zarco.*)

Garçota, gar-só-ta, *s. f. T. zool.* Ave palmipede da ordem das pernaltas (*ardea gazzetta*).—*pl.* Pennas de garça. *Extens.* Pennacho, (*Garça*, suf. *ota.*)

Gardingo, gar-din-go, *s. m.* Pessoa nobre entre os visigodos. (B. lat. *gardingus*, do germanico.)

Gardunho, gar-dú-nho, *s. m.* Vid. Fuinha. (Hesp. *garduña*, palavra de origem desconhecida.)

Gare, gá-re, *s. f.* Estação dos caminhos de ferro. (Fr. *gare.*)

Garela, ga-ré-la, *s. f.* Diz-se da perdiz na epocha do cio.

Garfada, gar-fá-da, *s. f.* O que o garfo ou forquilha póde tomar de uma vez. (*Garfo*, suf. *ada.*)

Garfar, gar-fár, *v. a.* Revolver, rasgar com garfo ou forquilha. (*Garfo.*)

Garfete, gar-fè-te, *s. f. T. techn.* Instrumento cylindrico para o fabrico de sedas. (*Garfo*, suf. *ete.*)

Garfilha, gar-fí-lha, *s. f.* Orla de moeda ou medalha.

1. **Garfo**, gár-fo, *s. m.* Instrumento dentado com que se tira do prato a comida. *T. ant.* Instrumento de tortura. *T. agric.* Forquilha de madeira que serve para espagalhar. (Parece distincto de *garfo* 2 e ligar-se ao ant. alt. all. *krapfo*; vid. Grampo.)

2. **Garfo**, gár-fo, *s. m. T. agric.* Enxerto. Renovo. (O mesmo que o fr. *greffe*, enxerto, d'um thema *grafo*, ant. fr. *grafe*, do lat. *graphium*, no sentido de ponta, ponção.)

Garfiana, gar-fu-à-na, *s. f. T. bot.* Planta do Brasil (*cilorus tinctoria*).

Gargalaçar, gar-ga-la-sár, *v. a.* Beber pelo gargalo. (*Gargalo*, suf. *aça.*)

Gargaleira, gar-ga-lèi-ra, *s. f. T. techn.* Orificio do bojo dos cascos. (*Gargalo*, suf. *eira.*)

Gargaleiro, gar-ga-lèi-ro, *adj.* Carro usado nas vindimas. (*Gargalo*, suf. *eiro.*)

Gargalejar, gar-ga-le-jár, *v. n.* Vid. Gargarejar.

Gargalhada, gar-ga-lhá-da, *s. f.* Riso prolongado e ruidoso. (*Gargalhar*, suf. *ada.*)

Gargalhar, gar-ga-lhár, *v. n.* Dar gargalhadas. (Thema *gargo*; vid. Garganta.)

Gargalheira, gar-ga-lhèi-ra, *s. f.* Cadeia de ferro ou madeira para prender os escravos. Colleira de pregos para os cães. *Fig.* Algemas, cadeia. (*Gargalho*, suf. *eira.*)

Gargalho, gar-gá-lho, *s. m.* Escarro grosso, cuja expectoração é difficil. (Thema *gargo*; vid. Garganta.)

Gargalo, gar-gá-lo, *s. m.* Collo da garrafa e de vasos de cunhada estreita. *T. pop.* Porta, entrada estreita. *T. burl.* Garganta, pescoço. (Thema *gargo*; vid. Garganta.)

Garganta, gar-gàn-ta, *s. f.* Parte interior do pescoço, por onde os alimentos passam da parte posterior da bocca para o esophago. Gommo da canna de assucar. Entrada, abertura estreita. *T. geogr.* Passagem estreita entre duas montanhas. *T. arch.* Moldura reintrante. (Thema *gargo*, formado da raiz *gar*, como o lat. *gurges*; no ant. fr. *gargate*, em ital. *gargatta*, etc.)

Gargantão, gar-gan-tão, *adj.* Pessoa que come muito. (*Garganta*, suf. *ão.*)

Garganteado, gar-gan-te-á-do, *p. p.* de Gargantear. Que é afinadamento modulado. *s. m.* Trinado vocal.

Garganteador, gar-gan-te-a-dòr, *adj.* e *s. m.* O que garganteia, (*Gargantear*, suf. *dor.*)

Gargantear, gar-gan te-ár, *v. n.* Requebrar a voz. Cantar variando com ligeireza os tons. *v. a.* Falar com voz requebrada. (*Garganta*, suf. *ea.*)

Garganteio, gar-gan-tèi-o, *s. m.* Acção e effeito de gargantear. (*Gargantear.*)

Gargantilha, gar-gan-tí-lha, *s. f.* Collar, fio de pedraria que serve para ornar o pescoço. (*Garganta*, suf *ilha.*)

Gargarejamento, gar-ga re-ja-mén-to, *s. m.* Acção e effeito de gargarejar. (*Garyarejar*, suf. *mento.*)

Gargarejar, gar-ga-re-jár, *v. a.* Conservar na bocca um liquido, agitando-o com o ar que se expelle da larynge. (Lat. *gargarizare.*)

Gargarejo, gar-ga-ré-jo, *s. m.* Acção de gargarejar. Medicamento com que se gargareja. (*Gargarejar.*)

Garguelro, gar-ghêi-ro, *s. m. T. pop.* Garganta. (Thema *gargo;* vid. Garganta.)

Gargula, gár-gu-la, *s. f. T. archit.* Orificio por onde sae a agua de uma fonte. Cano estrelto para agua nas cimalhas dos telhados. (Thema *gargo;* vid. Garganta; em hesp. *gargola.*)

Garibaldi, ga-ri-hái-dl, *s. f.* Camisola vermelha. Especie de veste das mulheres. (Ital. *Garibaldi*, nome de um general italiano.)

Garimpeiro, ga-rln-pél-ro, *s. m. T. mar.* O que busca diamantes na terra.

Garimpo, ga-rín-po, *s. m. T. brasil.* Logar da mina de oiro em que se extrahe o metal. Garoto. Rapaz da rua.

Garlteiro, ga-ri-tèl-ro, *s. m. des.* O quo dá casa de jogo.

Garito, ga-rí-to, *s. m. des.* Casa de jogo, tahulagem.

Garlindeu, gar-lln-dêu, *s. m. T. naut.* Peça de ferro que existe no cimo do mastro por onde passam os cadernaes das aduças.

Garlopa, gar-ló-pa, *s. f. T. techn.* Plaina grande. (Hesp. *garlopa*, fr. *varlope*, do holl. *voor loop.*)

Garna, gár-na, *s. f. T. brasil.* Chuva miuda.

Garnacha, gar-ná-cha, *s. f.* Vestimento talar com cahcção dos sacerdotes e magistrados. (Ital. *guarnàccia.*)

Garnacho, gar ná-cho. *s. m. T. pop.* Gahão. (*Garnacha*)

Garnar, gar-nár, *v. n. T. brasil.* Calr garna. (*Garna*, suf. *ar.*)

Garnear, gar-ne-ár, *v. a.* Alisar o couro com a maceta.

Garotada, ga-ro-tá-da, *s. f.* Ajuntamento de garotos. Acção, dito de garoto. (*Garoto*, suf. *ada.*)

Garotar, ga-ro-tár, *v. n.* Praticar acção de garoto. Vlver vida de garoto. (*Garoto*, snf. *ar.*)

Garotice, ga-ro-ti-se, *s. f.* Acção ou dlto, qualidade de garoto. (*Garoto*, suf. *ice.*)

Garotil, ga-ro-tíl, *s. m.* O vertice da vela do navio. (Talvez identico a Corutilho.)

Garoto, ga-rò-to, *s. m.* Rapaz que hrinca pela rus, que tem vida ociosa.

Garoupa, ga-ròu-pa, *s. f. T. zool.* Especie de peixes da familia dos percidas.

Garra, gá-rra, *s. f. us. principalmente no pl.* Unhas de ave de raplna ou feia. Unhas, dedos, mãos. *Fig.* Tyrannia. *T. bot.* Gavlnha. *T. vet.* Pelo ao redor das juntas das mãos e dos pés dos cavalios. (Talvez da mesma ralz que temos em camhrlco *gár*, coxa.)

Garrafa, ga-rrá-fa, *s. f.* Vaso de vldro, loiça, etc., de gargalo estrelto. O que se contém em uma garrafa. *T. phys.* — *de Leyde*: apparelho condensador da electrlcidade. (Arahe *gharaf*, tirar nm liquido na oplnião de Dozy.)

Garrafada, ga-rra-fá-da, *s. f. T. fam.* Llquido contido n'uma garrafa. (*Garrafa*, suf. *ada.*)

Garrafal, ga-rra-fál, *adj.* Que é semelhaute á garrafa. *T. fam.* Lettra —: que é muito grande. (*Garrafa*, suf. *al.*)

Garrafão, ga-rra-fão, *s. m.* Garrafa grande, geralmente empalhada. (*Garrafa*, suf. augm. *ão.*)

Garrafeira, ga-rra-fèi-ra, *s. f.* Grande quantidade de garrafas. Logar onde se guardam garrafas. (*Garrafa*, suf. *eira.*)

Garraio, ga-rrál-o, *s. m.* Touro novo. *Fig. fam* Pessoa inexperiente.

Garrana, ga-rrà-na, *s. f.* Egua pequeua e forte. (*Garrão.*)

Garranoho, ga-rrân-cho, *s. m.* Doença nos cascos dos animaes. Arhusto tortuoso. (Hesp. *garrancho.*)

Garranchoso, ga-rran-chò-zo, *adj.* Que tem o feltio de gancho; torto. (*Garrancho*, suf. oso.)

Garrano, ga-rrà-no, *s. m.* Cavallo pequeno e forte. (*Garra*, no sentido de membro ?)

Garrão, ga-rrão, *s. m. T. brasil.* Nervo da perna de animal cavallar. (*Garra;* cf. *jarrete.*)

Garrar, gà-rrár, *v. n. T. naut.* Andar impellido pelas ondas (diz-se do navio desancorado). *v. a.* Desprender as amarras.

Garraz, ga-rrás, *s. m.* Panno de algodão para forros, etc.

Garrento, ga rrên-to, *s. m. T. zool.* Vid. Fuinha.

Garrida, ga-rrí-da, *s. f.* Sino pequeno. *T. techn.* Roda de ferro que mettida dehaixo das pedras grandes as faz rodar. (Lat. *garritus*, significando primeiro o som do sino?)

Garridamente, ga-rrí-da-mèn-te, *adj.* De modo garrido. (*Garrido*, suf. *mente.*)

Garridice, ga-rrl-dí-se, *s. f.* Qualidade do que é garrido. Pompa. (*Garrido*, suf. *ice.*)

Garrido, ga-rrí-do, *adj.* Que tem elegancia. Alegre. Casquilho. (*Garrir*, suf. *ido.*)

Garrir, ga-rrir, *v. n.* Chilrear, fallar muito. Brincar. Pompear. *v. p.* Vestir-se garridamente. (Lat. *garrire.*)

Garro, gá-rro, *adj.* Que tem lepra. *s. m.* Sarro, sahurra.

Garrocha, ga-rró-cha, *s. f. T. taurom.* Haste de madeira com um ferro farpado n'nm extremo com que se handarilhavam os touros. (Hesp. *garrocha.*)

Garrochão, ga-rro-chão, *s. m.* Garrocha grande para o cavalleiro picar os touros. (*Garrocha*, suf. angm. *ão.*)

Garrochar, ga-rro-chár, *v. a.* Bandarilhar com garrocha. (*Garrocha.*)

Garrocho, ga-rrô-cho, *s. m. T. algarv.* Vid. Garrancho.

Garrotar, ga-rro-tár, *v. a.* Matar com garrote. (*Garrote.*)

Garrote, ga-rró-te, *s. m.* Pau curto com que se apertava a corda da forca. Supplicio de estrangulação sem suspensão.

Garrotilho, ga-rro-ti-lho, *s. m.* Angina aguda. (*Garrote*, suf. *ilho.*)

Garrucha, ga rrú-cha, *s. f. T. ant.* Mechanismo para armar os animaes. Instrumento para dar tratos. *T. naut.* Cahos da relinga, argolas de ferro que existem no garotil das velas latinas. (*Garra*, suf. *ucha.*)

Garrulice, ga-rru-lí-se, *s. f.* Qualidade do que é garrulo. (*Garrulo*, suf. *ice.*)

Garrulo, gá-rru-lo, *adj.* O que canta muito. *Extens.* Fallador. (Lat. *garrulus.*)

Garruncho, ga-rrún-cho, *s. m. T. mar.* Circulo de ferro onde gorne o cabo ou que se expia nos estais para os apear. (*Garra.*)

Garulha, ga-rú-lha, *s. f. T. provinc.* Producção vinicola de um anno. (Emprega-se só no singular.)

Garupa, ga-rú-pa, *s. f. T. hyp.* Parte do lombo do cavallo desde os lombos até á cauda; a região do quarto trazeiro. *Extens.* Mala que se leva sobre a garupa do cavallo.

Garupada, ga-ru-pá-da. *s. f. T. equit.* Salto que o cavallo dá não mostrando as ferraduras. (*Garupa*, suf. *ada.*)

Garupés, ga-ru-pès. Vid. Gurupés.

Gasalhado, ga-za-lha-do, *s. m.* Agasalho, hospedagem. Hospicio. Benignidade. *T. naut.* Belicho. (*Gasalhar*, suf. *ado.*)

Gasalhamento, ga-za-lha-mèn-to, *s. m.* Agasalho, hospedagem. (*Gasalhar*, suf. *mento.*)

Gasalhar, ga-za-lhár, *v. a.* Vid. Agasalhar.

Gasalho, ga-zá-lho, *s. m.* Vid. Agasalho. *T. prov. Beira.* Especie de cogumello comestivel. (*Gasalhar.*)

Gasalhosamente, ga-za-lhó-za-mén-te, *adv.* Com bom agasalho. (*Gasalhar*, suf. *mente.*)

Gasalhoso, ga-za-lhô zo, *adj.* Que dá agasalho. Affavel. (*Gasalho*, suf. *oso.*)

Garções, gar-sões, *s. m. pl.* Peças do canhão do freio.

Gasganete, ga-sga-nè-te, *s. m. T. fam.* Vid. Garganta. (Do mesmo radical *gasgo*, de *engasgar.*)

Gasguento, ga-sguèn-to, *adj.* Vid. Gago. (*Gasgo*, suf. *ento*; vid. Engasgar.)

Gasnate, ga-snà-te, *s. m.* Vid. Gasnete.

Gasnete, ga-snè-te, *s. m. T. fam.* Garganta. (Contr. de *gasganete.*)

Gaspa, gá-spa, *s. f.* Vid. Gaspea.

Gaspea, gá-spe-a, *s. f.* Parte diantelra do calçado que não é lntelriço.

Gaspeadeira, ga-spe-a-dèi-ra, *s. f.* Mnlher que ponteia as gaspeas. (*Gaspear*, suf. *deira.*)

Gaspeado, ga-spe-á-do, *p. p.* de Gaspear. Que tem gaspeas (diz-se do calçado). (*Gaspear*, suf. *ado.*)

Gaspear, ga-spe-ár, *v. a.* Pôr gaspeas em calçado. (*Gaspea.*)

Gastador, ga-sta-dòr, *adj.* e *s. m.* O que gasta. *Extens.* O que gasta demasiadamente. *T. mil.* Operario ou soldado que vai ao matto fazer fachina. Sapador. (*Gastar*, suf. *dor.*)

Gastalho, ga-stá-lho, *s. m.* Instrumento de marceneiro para apertar folhas de madeira, etc.

Gastamento, ga-sta-mèn-to, *s. m.* Vid. Gasto. (*Gastar*, snf. *mento.*)

Gastão, ga-stão, *s. m.* Vid. Castão.

Gastar, ga-stár, *v. a.* Consumir. Estragar. Inutilizar. Usar. Dissipar. Occupar (o tempo).—se. *v. refl.* Consumir-se. Empregar-se em. Arruinar-se. Exlibir-se. Estinguir-se. (Lat. *vastare.*)

Gastavel, ga-stá-vel, *adj.* Que se póde gastar. Que tem gasto. (*Gastar*, snf. *avel.*)

Gaster, gá-ster, *s. m.* Vid. Gastro. (Gr *gastĕr*, estomago.)

Gasteropodos, ga-ste-rō-pó-dos, *s. m. pl. T. zool.* Segunda classe do grupo dos molluscos (*caracoes, lesmas.*) (Gr. *gastĕr*, ventre, e *poys*, o pé.)

Gasto, gá-sto, *adj.* Consummido. Estragado. Inutilisado. Usado. *s. m.* Acção e effeito de gastar. Coisa que se gastou. (*Gastar.*)

Gastralgia, ga-stral-jí-a, *s. f. T. med.* Dôr de estomago muito intensa. (Gr. *gastralgia.*)

Gastralgico, ga-stral-jl ko, *adj.* Que diz respeito á gastralgia. (*Gastralgia*, suf. *ico.*)

Gastrico, gá-stri-ko, *adj. T. anat.* Que tem relação com o estomago. (*Gastro*, suf. *ico.*)

Gastrite, ga-stri-te, *s. f.* Inflammação da membrana mucosa do estomago. (*Gastro*, suf. *ite.*)

Gastro, gá-stro. Palavra grega, que entra na composição de varios termos, significando estomago, ventre. (Gr. *gastĕr*, estomago.)

Gastro-enterite, gá-stro-en-te-rí-te, *s. f. T. med.* Inflammação do estomago e dos intestinos. (*Gastro*, e *enterite.*)

Gastronomia, ga-stro-no-mí-a, *s. f.* Arte de comer bem. (Gr. *gastĕr*, ventre, a *nómos*, lei.)

Gastronomico, ga-stro-nó-mi-ko, *adj.* Que tem relação com a gastronomia. (*Gastronomia*, suf. *ico.*)

Gastronomo, ga-stró-no-mo, *s. m.* O que aprecia a gastronomia. (Gr. *gastĕr*, ventre, e *nómos*, lei.)

Gastrorrhea, ga-stro-rrhèa, *s. f. T. med.* Catarrho do estomago. (Gr. *gastĕr*, e *rhein*, correr.)

Gastrotomia, ga-stro-to-mi-a, *s. f. T. chirurg.* Operação pela qual se abre o estomago. (Gr. *gastĕr*, e *tŏmē*, incisão.)

Gata, gá-ta, *s. f.* Femea do gato. *Fig.* Mulher caseira. Peixe do mar (*scyllium catulus*). (Fem. de *gato.*)

Gatafunhos, ga-ta-fú-nhos, *s. m.* e *pl.* Garatujas, rabiscos. (*Gato.*)

1. Gataria, ga-ta-rí-a, *s. f.* Ajuntamento de gatos. (*Gato*, suf. *aria.*)

2. Gataria, ga-ta-rí-a, *s. f. T. bot.* Planta da familia das lahladas (*nepeta cataria*). (*Gato*, suf. *aria.*)

Gatarrão, ga-ta-rrão, *s. m.* Gato muito grande. (*Gato*, suf. comp. *arrão.*)

Gatazio, ga-tá-zi-o, *s. m. T. pop.* Unhas de gato. *T. fam.* Dedos. (*Gato.*)

Gateado, ga-te-á-do, *p. p.* de Gatear. Unido

por gatos. *T. equit. Passo* —: passo travado.

Gatear, ga-te-ár, *v. a.* Concertar, unlr por meio de gatos. (*Gato*, suf. *ea.*)

Gateira, ga-tèi-ra. *s. f.* Orificio nas portas para a passagem dos gatos. Trapeira. *T. naut.* Postigo do paiol da polvora. (*Gato*, suf. *eira.*)

Gateiro, ga-tèi-ro, *adj.* Que é amigo, que trata dos gatos. (*Gato*, suf. *eiro.*)

Gatenho, ga-tè-nho, *s. m.* Campo inculto.

Gatesco, ga-tè-sko, *adj.* Que tem relação com os gatos. (*Gato*, suf. *esco.*)

Gatilho, ga-tí-lho, *s. m.* Peça dos fechos de espingarda, para ser tocada pelo dedo para fazer fogo. (*Gato*, suf. *ilho.*)

Gatimanhos, ga-ti-má-nhos, *s. m.* e *pl.* Signaes feitos com as mãos. (*Gato*, e lat. *manus.*

Gatinha, ga-ti-nha, *s. f.* Gata pequena. *Andar de—s*: Andar de rastos como as creanças. (*Gata*, suf. *inha.*)

Gato, gá-to, *s. m. T. zool.* Mammifero carnivoro typo dos felinos (*felis catus*). Peça de metal, com qne se concerta louça, se ligam pedras. Instrumento de tanoei.o para endireltar as adnellas. *T. alveit.* Porção de carne gorda do pescoço dos cavallos. (Lat. *catus*, palavra extranha ao ant. lat.)

Gatum, ga-tûn, *adj.* Que diz respeito ao gato. (*Gato*, suf. *um.*)

Gatunagem, ga-tu-ná-jen, *s. f.* Grande qnantidade de gatunos. Vlda de gatuno. (*Gatuno*, snf. *agem.)*

Gatunar, ga-tu-nár, *v. a.* Fazer vida de gatuno. Roubar. (*Gatuno.*)

Gatunice, ga-tu-ni-se, *s. f.* Acção de gatuno. (*Gatuno*, suf. *ice.*)

Gatuno, ga-tú-no, *s. m.* e *adj.* Que rouba. Larapio. (*Gato*, suf. *uno.*)

Gau, gán, *s. m. T. pleb. provinc.* Piolho. (Hesp. *gão.*)

Gauderio, gau-dê-ri-o, *s. m. T. chul.* Patusco. Malandro.

Gaudio, gáu-di-o, *s. m.* Alegria, brinquedo. (Lat. *gaudium.*)

Gavarro, ga-vá-rro, *s. m. T. hipp.* Vid. **Unheiro.**

Gavea, gá-ve-a, *s. f. T. naut.* Especie de plataforma collocada no alto d'um mastro, que a atravessa. (Lat. *cavea.*)

Gavela, ga-vê-la, *s. f.* Mólho de espigas.

Gaveta, ga-vè-ta, *s. f.* Caixa ordinariamente sem tampa, embebida em qualquer movel. — *de lavrar*: a gaveta em que os ourives deixam cair a limalha do oiro quando trabalbam com elle. (Lat. *cavus*, suf. *eta?*)

Gavetão, ga-ve-tão, *s. m.* Gaveta grande. *T. mech.* Peça das machinas de vapor que regula a distribuição do vapor. (*Gaveta*, snf. *ão.*)

Gavial, ga-vi-ál, *s. m. T. zool.* Especie de crocodillo do Gauges (*lacerta gangetica*).

Gavião, ga-ví-ão, *s. m. T. zool.* Ave de rapina (*falco nisus*). *T. agric.* Gavinha. *T. veter.* Cada um dos dois ultimos dentes, entre os quaes ficam os seis do meio, da maxilla superior do cavallo. *T. equit.* Parte do freio da estribeira. (Hesp. *gaitan*, origem incerta.)

Gaviete, ga-vi-è-te, *s. m. T. mar. ant.* Especie de alavanca em que se suspende a ancora. (Ital. *gavitello*, fr. *gavitean*, boia que indica onde se lança a ancora.)

Gavinhas, ga-ví-nhas, *s. f. pl. T. bot.* Expansão fillforme das plantas trepadeiras com que ellas se unem ás plantas proxlmas, ás vaias, etc.

Gavinhoso, ga-vi nbò-zo, *adj.* Que tem gavinhas. (*Gavinha*, suf. *oso.*)

Gaviroba, ga-vi-ró-ba, *s. f. T. bot.* Especie de palmeira do Brazil.

Gavota, ga-vó-ta, *s. f. T. ant.* Dansa franceza semelhante ao minuete. A musica com que ella se dançava. (Fr. *gavotte*, de *gavots*, bahitantes do palz de *Gap.*)

Gaxeta, ga-chè-ta, *s. f. T. naut.* Fio de carreta para forro das amarras. Cinta com que se forram as vellas das vergas. (Genov. *gassetta.*)

Gaz, gás, *s. m. T. chim.* Todo o fluido analogo physicamente ao ar. *Part.* Gaz de illuminação. (Fr. *gaz.*)

Gaze, gá-zə, *s. f.* Tecldo finissimo, muito leve e transparente. (*Gaza*, cidade do Oriente.)

Gazeador, ga-ze-a-dòr, *adj.* e *s. m.* O que gazea por habito. (*Gazear*, suf. *dor.*)

Gazeante, ga-ze-àn-te, *adj.* O que gazea.

Gazear, ga-ze-ár, *v. n.* Cantar a garça. Palrar. Entreter-se em coisas frivolas. Faltar ás aulas. *Extens.* Faltar ás suas obrigações.

Gazeificação, ga-zei-fi-ka-são, *s. f. T. chim.* Acção de se reduzlr a gaz. (*Gazeificar*, suf. *ção.*)

Gazeificar, ga-zei-fi-kár, *v. a.* Reduzir a gaz. *v. n.* Reduzlr-se a gaz. (*Gaz*, suf. *ficar.*)

Gazeiforme, ga-zei-fór-me, *adj. T. chim.* Que é semelhaute ao gaz. (*Gaz*, e *forma.*)

Gazeio, ga-zèi-o, *s. m.* Voz especial de garça e de outras aves. Acção de gazear. (*Gazear.*)

Gazella, ga-zé-la, *s. f. T. zool.* Especie de antllope (*antilape dorcas*). (Arab. *gazéla.*)

Gazeo, gá-ze-o, *adj.* Garço esverdeado. *s. m.* e *pl.* Os olbos, a vlsta. (*Garço.*)

Gazeta, ga-zè-ta, *s. f.* Publlcação periodica de noticias politicas, sclentificas, litterarias, etc. Falta ás anlas ou ás obrigações. (Ital. *gazetta.*)

Gazetear, ga-ze-te-ár, *v. a.* Fazer gazetas; faltar ás aulas ou ás ohrigações.

Gazeteiro, ga-ze-tèi-ro, *s. m.* Auctor de gazeta. O que faz gazeta. (*Gazeta*, suf. *eiro.*)

Gazetilha, ga-ze-tí-lha, *s. f.* Secção de um periodlco onde se comprehende noticiario faceto em prosa ou verso. (*Gazeta*, suf. *ilha.*)

Gazia, gá-zi-a, *s. f.* Gaziva. (Arab. *gazâwa.*)

Gazil, ga-zil, *adj.* Muito alegre.

Gaziva, ga-zi-va, *s. f.* Gazua, expedição de arabe. (Arab. *gazâwa.*)

Gazogeno, ga-zó-je-no, *s. m. T. chim.* Apparelho com que se faz a agua de Seltz. (*Gaz*, e gr. *genea*, geração.)

Gazola, ga-zó-la, *s. f. T. zool.* Vid. **Alcaravão.**

Gazometro, ga-zó-me-tro, *s. m.* Apparelho para medir ou guardar o gaz. Grande reservatorlo de gaz de illuminação donde se distribne para a canalisação. (*Gaz*, e *metro.*)

Gazophylacio, ga-zo-fi-lá-si-o, *s. m.* Logar do templo onde se guardavam os vasos sagrados, as esmolas, donativos. Thesouro, cofre de joias. (Lat. *gazophylakium.*)

Gazosa, ga-zó-za, *s. f.* Limonada saturada d'acido carbonico. (Fem. de Gazoso.)

Gazoscopio, ga-zo-skó-pi-o, *s. m. T. techn.* Instrumento que indica a presença de gazes inflammaveis ou a fermentação alcoolica do vinho. (*Gaz*, e gr. *scopein*, ver)

Gazoso, ga-zò zo, *adj.* Que se apresenta no estado de gaz. Que é da natureza do gaz. Diz-se do estado particular dos corpos tornados em gaz. (*Gaz*, suf *oso.*)

1. **Gazua**, ga-zú-a, *s. f. T. ant.* Expedição dos arabes contra os de outra religião. (Arab. *gazãwa.*)

2 **Gazua**, ga-zú-a, *s. f.* Instrumento com que se podem abrir as fechaduras. (Hesp. *ganzua*, do basco *gaco-itsua?*)

Geada, je-á-da, *s. f.* Orvalho congelado p.oduzindo arrefecimentos. (Corr. de *gelada*)

Gear, je-ár, *v. a.* Gelar. *v. n.* Cahir geada. (Corr. de *gelar*)

Geba, jè ba, *s. f.* Corcunda. (*Gibba.*)

Gebada, je-bá da, *s. f. T. pop.* Pancada sobre o chapeo amarrotando-o. (*Gebo*, suf. *ada.*)

Gebadoira, je-ba-dôi-ra, *s. f. T. techn.* Instrumento dos tanceiros que serve para fazer o encaixe nas aduellas, afim de lhes metterem os tampos. (*Gebar*, suf. *oira.*)

Gebar, je-bár, *v. a. T. pop.* Amachucar por meio de pancada. (*Gebo*, suf. *ar.*)

Gebo, jè-bo, *adj.* Que tem corcova. *s. m.* Velho mal vestido. *T. zool.* Especie de ruminante do genero boi (*bos indicus*). (Lat. *gibbus.*)

Geboso, je-bò-zo, *adj.* Que tem geba; corcunda. (*Gebo*. suf. *oso.*)

Gehenna, je-è-na, *s. f.* O inferno. *T. da Escriptura.* (Hebr. *geia hinnom*, valle proximo de Jerusalem.)

Geio, jèi-o, *s. m. T. prov.* Espaço comprehendido entre dous muros, no qual se plantam bacellos.

Geira, jèi-ra, *s. f.* Medida agraria. O terreno que uma junta de bois lavra em um dia. *T. ant.* Foro. Serviço de lavoira obrigatorio e gratuito. (Lat. *jugaria.*)

Geitar, jei-tár, *v. a.* Vid. **Lançar.** (Lat. *jactare.*)

Geito, jèi-to, *s. m.* Felção. Habito. Habilidade. Movimento leve. Torcedura. Modo. (Lat. *jactus.*)

Geitosamente, jei-tó za-mèn-te, *adv.* De modo geitoso. (*Geitoso*, suf. *mente.*)

Geitoso, jei-tò zo, *adj.* Que tem geito para. Que tem boa apparencia. (*Geito*, suf. *oso.*)

Gelada, je-lá-da, *s. f. T. bot.* A herva gelada ou orvalho. (Fem. de Gelado.)

Gelado, je-lá-do, *p. p.* de **Gelar.** Liquido convertido em solido pela perda do calor. Frio Congelado. *Fig* Desanimado. *T. poet.* Branco de neve. *T. bot.* Herva—; vid. **Gelada**, *s. m.* Doce de gelea.

Gelador, je-la-dòr, *adj.* Que gela. (*Gelar*, snf. *dor.*)

Geladura, je-la-dú ra, *s. f. T. bot.* Effeito que a geada produz caiudo sobre as plantas. (*Gelar*, suf *dura.*)

Gelar, je-lár, *v. a.* Couverter em gelo. *v. n.* Converter-se em gelo. *Fig.* Assombrar. Paralysar. (Lat. *gelare.*)

Gelatina, je-la ti-na, *s. f. T. chim.* Snbstancia extrahida dos ossos dos animaes com a qnal se fórma a gelea. (Lat. *gelatina.*)

Gelatiniforme, je-ia-ti ni-fôr-me, *adj* Que tem a fórma de gelatina. (*Gelatina*, e *forme.*)

Gelatinoso, je-la-ti-nò zo, *adj.* Que é da natnreza ou semelhante á gelea. (*Gelatina*, suf. *oso.*)

Gelea, je lê-a, *s. f.* Substancia animal que toma pelo resfriamento uma consistencia molle. (*Gelo.*)

Geleira, je-lèi-ra, *s. f. T. geol.* Grande massa de gelo nas montanhas. *T. techn.* Apparelho para fazer gelo. (*Gelo*, suf. *eira.*)

Gelhas, jè-lhas, *s. f. pl. T. agric.* Ruga da pelle dos fructos ou cereaes. O bago de cereal comruga. (*Gelo.*)

Gelido, jé-li-do, *adj. T. poet.* Frio. *Fig.* Que paralysa. (Lat. *gelidus.*)

Gelo, jè-lo, *s. m.* Estado solido da agua. Estado solido de qualquer liquido produzido pelo abaixamento de temperatura. *Fig.* Frio. *T. poet.* Desamor. Lat. *gelu.*)

Gelozia, je-lo-zí a, *s. f.* Rotnla das janellas. Jancila de rotulas. (*Geloso*, suf. *ia.*)

Gelva, jél-va, *s. f.* Embarcação pequena usada no mar Roxo. (Arabe *djèlba.*)

Gemebundo, je-me-bún-do, *adj.* Que geme. (Lat. *gemebundus.*)

Gemedor, je-me-dòr, *adj.* e *s. m.* Que geme. (*Gemer*, suf. *dor.*)

Gemente, je mèn te, *adj.* Que geme. (*Gemer*, suf. *ente.*)

Gemellos, je-mè-los, *adj. pl. T. anat.* Gemeos. (diz-se dos musculos). (Lat. *gemellus.*)

Gemeo, jé me-o, *adj.* Que nasceu do mesmo parto qne outro. *Fig* Que é igual a. *s. m. pl.* Constellação e signo do zodiaco. (Lat. *geminus.*)

Gemer, je-mèr, *v. a.* Soltar gemido. Exprimir, soffrer dôr. (Lat. *gemere.*)

Gemido, je-mí-do, *s. m.* Expressão de dôr moral ou physica, por meio de vozes inarticnladas. (Lat. *gemitus.*)

Geminação, je-mi-na-são, *s. f. T. gramm.* Duplicação de lettra e som que ella repre enta. Consoante dobrada (Lat. *geminatione.*)

Geminado, je-mi-ná-do, *adj.* Duplicado. Diz-se das partes que estão dispostas duas a duas. (Lat. *geminatus.*)

Gemini, jé-mi-ni, *s. m.* Constellação ou signo do zodiaco. (*Pal. lat.*)

Gemino, jé-mi-no, *adj. T. poet.* Duplicado. (Lat. *geminus.*)

Gemma, jè ma, *s. f. T. bot.* Parte do vegetal que o reproduz. *T. zool.* Saliencia carnosa de alguns animaes e que depois de destacada forma novo indlviduo Parte amarella do ovo onde existe a vesicnla germinativa do novo ser. *Fig.* A parte interior, central, essenciai. Pedra preciosa. (Lat. *gemma.*)

Gemmação, je-ma-são, *s. f.* Conjuncto, disposição, desenvolvimento das gemmas, gommos das plautas. (Lat. *gemmatione.*)

Gemmada je-má-da, *s. f.* Bebida feita com gemma de ovos, assucar e agua (*Gemma*, suf. *ada.*)

Gemmado, je-má-do, *p. p.* de **Gemma.** Coberto ou enxertado de gemmas ou gommos. Que tem

côr de gemma d'ovo, amarello. *T. pharm.* Preparado com gemma d'ovo. (*Gemma*, suf. *ado.*)

Gemmante, je-mân te, *adj. T. poet.* Que é brilhante como diamante. (*Gemma.*)

Gemmar, je-már, *v. a.* Enxertar de gemma. *v. n.* Lançar gemmas. (*Gemma*, suf. *ar.*)

Gemmifero, je-mí fe-ro, *adj* Que produz gemmas ou gommos. Que produz pedras preciosas. (Lat. *gemmifer.*)

Gemmiparidade, jé-mi-pa-ri-dá-de, *s. f. T. hist. nat.* Reproducção gemmipara. (*Gemmipa-ro*, suf. *idade.*)

Gemmiparo, je-mi-pa-ro, *adj. T. hist. nat.* Que se reproduz por gemmas. (Lat. *gemma*, e *parere.*)

Gemmula, jé-mu-la, *s. f. T. bot.* Pequena gemma. (Lat. *gemmula.*)

Gemonias, je-mó ni-as, *s. f.* e *pl. T. hist. nat.* Logar em Roma onde se expunham e exocutavam os condemnados. (Lat. *gemoniae*)

Genal, je-nál, *adj. T. anat.* Que é relativo ás faces. (Lat. *gena*, suf. *al.*)

Genciana, jen-si-à-na, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das gencianeas (*gentiana*). (Lat. *gentiana.*)

Gencianeas, jen-si à-ne-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas. (*Genciana*, suf. *eas.*)

Gendiroba, jen-di ró-ba, *s. f. T. bot. brazil.* Planta da familia das cucurbitaceas (*fevillea nhandiroba.*)

Genealogia, je-ne-a-lo-ji-a, *s. f.* Historia de familia. Linhagem, estirpe. *T. fam.* Origem, derivação. (Gr. *genea*, nascimento, e *logòs*, tratado.)

Genealogicamente, je-ne-a-ló-ji-ka-mén-te, *adv.* Por ordem gencalogica. (*Geneologico*, suf. *mente.*)

Genealogico, je ne-a ló-ji-ko, *adj.* Que diz respeito á genealogia (Lat. *genealogicus.*)

Genealogista, je-ne-a lo ji sta, *s. m.* O que trata ou escreve sobre a genealogia. (*Genealogia*, suf *ista.*)

Genearcha, je-ne-ár-ka, *s. m.* Progenitor de uma espocie ou linhagem. (Gr. *genea*, geração, e *archê*, principio.)

Genebra, je-né bra, *s. f.* Bebida que se fabrica com aguardente de cereaes e semente de zimbro. (Fr. *genièvre.*)

Genebrada, je-ne-brá-da, *s. f.* Bebida feita de genebra, agua, assucar, e casca de limão. (*Genebra*, suf. *ada*)

Genepi, je-ne-pí, *s. m. T. bot.* Planta da familia das compostas (*artemisia glaciolis.*)

General, je-ne-rál, *s. m.* O que tem posto militar, superior immediatamente ao do coronel. (Lat. *generalis.*)

Generalato, je-ne-ra-lá-to, *s. m.* Patente de general, dignidade geral de uma ordem religiosa. (*General*, suf. *ato.*)

Generalidade, je-ne-ra-li dá-de, *s. f.* Qualidade do que é geral. *pl.* Principios geraes, elementos, esboços, etc. (Lat. *generalitate.*)

Generalissimo, je-ne-ra-lí-si-mo, *s. m.* O general em chefe do exercito. O soberano. (Lat. *generalissimus.*)

Generalisação, je-ne-ra-li-za-são, *s. f.* Acção e effeito de generalizar. Qualidade, estado do que se póde tornar geral. (*Generalizar*, suf. *ção.*)

Generalisar, je-ne-ra-li-zár, *v. a.* Tornar geral, eommum a. Reunir as qualidades communs de uma classe de individuos, de coisas em uma só idea; para os definir. (Lat. *generalis*, suf. *isa.*)

Generante, je-ne-rân-te, *adj.* Que gera. (Lat. *generante*)

Generativo, je-ne-ra-ti-vo, *adj* Que tem a propriedade de gerar. (Lat. *generare* suf. *tivus.*)

Generatriz, je-ne-ra-tris, *adj.* e *s. f.* Vid. **Geratriz.** (Lat. *generatrice.*)

Genericamente, je-né-ri-ka-mènte, *adv.* De modo generico. (*Generico*, suf *mente.*)

Generico, je-né-ri-ko, *adj.* Que pertence ao genero. (*Genero*, suf. *ico.*)

Genero, jé-ne-ro, *s. m.* Reunião de especies semelhantes nos caracteres essenciaes. Conjuncto de individuos com caracteres commnns. Qualidade. Classe. Especie. Flexões com que os substantivos, adjectivos e pronomes indicam o sexo. (Lat. *genus*, *generis.*)

Generosamente, je-ne-ró-za-mèu-te, *adv.* De modo generoso. (*Generoso*, suf. *mente.*)

Generosidade, je-ne-ro-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é generoso. Acção generosa. (Lat. *generositate.*)

Generoso, je ne-ró zo, *adj.* Que é de boa raça, nobre, franco, liberal, valente, fiel. *Fig.* Sublime. (Lat. *generosus.*)

Genesiaco, je-ne-zí-a ko. *adj.* Que tem relação com o genesis. Que diz respeito á geração. (*Genesis.*)

Genesis, je-né-zis, *s. f.* Successão, formação de seres. *s. m.* Parte do A. Testamento em que se tracta da creação do mundo. Systema cosmogonico. (Gr. *génesis.*)

Genethliaco, je-ne-tli a-ko, *adj.* Que tem relação com o nascimento. (Gr *genethliakòs.*)

Genetico, ge-né-ti-ko, *adj.* Que diz respeito á geração, as funcções de geração. (Gr. *genetê*, geração.)

Genetriz, je-ne-tris, *s. f. T. poet.* O que gera. (Lat. *genetrice.*)

Gengiberaceas, jen-ji-be-rá-se-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas monocotyledoneas. (*Gengibre*, suf. *aceo.*)

Gengibre, jen ji-bre, *s. m.* ou *f. T. bot.* Planta da familia das gengiberaceas (*zinziber officinale*). (Lat. *zingiberi.*)

Genial, je-ni-ál, *adj* Que é particular ao genio. Que é conforme á indole. *Fig.* Festivo, alegre. (Lat. *genealis.*)

Geniculado, je-ni-ku-lá-do, *adj. T. bot.* Que se dobra formando um angulo (diz se dos orgãos das plantas). (Lat. *geniculatus.*)

Genio, jé ni-o, *s. m. T. myth.* Espirito que preside ao destino de cada homem. Espirito dos bosques, das florestas, das aguas, do fogo *Fig.* Talento innato. *Part.* Talento superior nas occupações liberaes. Pessoa que tem esse talento. Indole. (Lat. *genius.*)

Genipapeiro, je-ni-pa-pèi-ro, *s. m. T. bot.* Arvore da familia das rubiaceas (*genipa americana*). (*Genipapo*, snf *eiro.*)

Genipapo, je-ni-pá po, *s. m.* Fructo do genipapeiro.

Genital, je-ni-tál, *adj.* Que é relativo á, serve para a geração. (Lat. *genitalis.*)

Genitivo, je-ni-ti-vo, *s. m. T. gramm.* Caso com que se exprime em geral o complemento restrictivo. (Lat. *genitivus.*)

Genito, jé-ni-to, *adj. T. did.* Gerado. (Lat. *genitus.*)

Genitor, je-ni-tôr, *s. m. T. did.* O que gera. (Lat. *genitore.*)

Genitura, je-ni-tú-ra, *s. f. T. ant.* Acção e effeito de gerar. (Lat. *genitura.*)

Geno-plastia, je-no-plás-tl-a, *s. f. T. cir.* Operação pela qual se repara a perda de um pedaço da face com outro, tirado do corpo do operado. (Lat. *gena*, e gr. *plassein*, formar.)

Genro, jèn-ro, *s. m.* Relação de parentesco entre um individuo e os paes de sua mulher. (Lat. *gener.*)

Gentalha, jen-tá-lha, *s. f. T. depreciat.* Gente miuda, ordinaria. (*Gente*, suf. *alha.*)

Gente, jèn-te, *s. f.* Quantidade de pessoas. Habitantes de uma região. Grupo de pessoas com ideas, qualidades communs. A pessoa ou pessoas que faliam. (Lat. *gente.*)

Gentil, jen-tíl, *adj.* Nobre. *Fig.* Garboso, elegante. Puro. Agradavel. (Lat. *gentilis.*)

Gentileza, jen-ti-lè za, *s. f.* Qualidade do que é gentil. (*Gentil*, suf. *eza.*)

Gentilhomem, jen-tl-ló-men, *s. m.* Fidalgo, nobre. (*Gentil*, e *homem.*)

Gentilicamente, jen-ti-lí-ka-mèn-te, *adv.* De modo gentiiico. (Lat. *gentilicus.*)

Gentilicio, jen-ti-lí-si-o, *adj.* Vid. **Gentilico.** (Lat. *gentilicius.*)

Gentilico, jen-ti-li-ko, *adj.* Que tem relação com os gentios, com o paganismo. *T. gramm.* Que exprime a nação de alguem. (Lat. *gentilicus.*)

Gentilidade, jen-ti-ll-dá-de, *s. f.* Rellglão dos gentios. Antiguidado grega e romana. (Lat. *gentilitate.*)

Gentilismo, jen-ti-li-smo, *s. m.* Religião dos gentios. Fetichismo, idolatria. (Lat. *gentilis*, suf. *ismo.*)

Gentilizar, jen-ti-li-zár, *v. a.* Converter ao paganismo. *v. n.* Praticar ritos pagãos. (Lat. *gentilis*, suf. *iza.*)

Gentilmente, jen-tii-mèn-te, *adv.* De modo gentil. (*Gentil*, suf. *mente.*)

Gentinha, jen-tí-nha, *s. f. T. depreciat.* Gente ordinaria, haixa. (*Gente*, suf. *inha.*)

Gentio, jen-ti-o, *adj.* e *s. m.* Pagão, idolatra. *Fig.* Povo selvagem. (Lat. *gentilis.*)

Genuflexão, je-nu-flĕ-ksão, *s. f.* Acção de ajoelhar. Posição de quem está ajoelhado. (Lat. byp. *genuflexione*, de *genis* e *flectere.*)

Genuflexorio, je-nu-flĕ-ksó ri-o, *s. m.* Estrado com encosto para se ajoelhar. (Lat. byp. *genuflexorium*, de *genis* e *flectere.*)

Genuinamente, je-nu-i-na-mèn-te, *adv.* De modo genuino. (*Genuino*, suf. *mente.*)

Genuinidade, je-nu-i-nl-dá-de, *s. f.* Qulidade do que é genuino. (*Genuino*. suf. *idade.*)

Genuino, je-nu-i-no, *adj.* Que não tem alteração, que é proprio, natural. (Lat. *genuinus.*)

Geo..., jé-o... Paiavra qne entra na formação de muitos termos didacticos, significando terra e planeta que habitamos. (Gr. *gē*, terra.)

Geocentrico, je-o-sèn-tri-ko, *adj.* Em que a terra é considerada centro. (*Geo*, e *centro.*)

Geodesia, je-o-dé-zia, *s. f.* Parte da matbematica que tem porfim estudar a forma, e a grandeza do globo e da sua superficie. (*Geo*, e gr. *daiein*, dlvidir.)

Geodesicamente, je o-dé zi-ka-mèn-te, *adv.* De modo geodesico. (*Geodesico*, suf. *mente.*)

Geodesico, je-o-dé-zi-ko, *adj.* Que tem relação com a geodesia. (*Geodesia*, suf. *ico.*)

Geodo, je-ó-do, *s. m. T. miner.* Pedra oca, que contem crystaes. (Gr. *geōdēs*, terrestre.)

Geogenia, je-o-je-ní-a, *s. f.* Sclencia que tracta da orlgem da terra. (*Geo*, gr. *genea*, geração.)

Geogenico, je-o-jé-ni-ko, *adj.* Que tem relação com a geogenia. (*Geogenia*, suf. *ico.*)

Geognosia, je-o-gno-zí-a, *s. f.* Sciencia que tracta da estructura da parte solida da espbera terrestre. (*Geo*, e gr. *gnosis*, conhecimento.)

Geognostico, je-o-gnó-sti-ko, *adj.* Que tem relação com a geognosia. (*Geognosia*)

Geographia, je-o-gra-fí-a, *s. f.* Sciencia que tracta da descripção da terra. (*Geo*, o gr. *graphein*, descrever.)

Geographicamente, je-o-grá-fi-ka-mèn-te. *adv.* De modo geographico. (*Geographico*, suf. *mente.*)

Geographico, je-o-grá-fi-ko, *adj.* Que tem relação com a geographla, que tracta da geographia. (Lat. *geographicus.*)

Geographo, je-ó-gra-fo, *s. m.* O que sabe ou escreve sobre geographia. (Lat. *geographus.*)

Geologia, je-o-lo-ji-a, *s. f.* Sciencia que tracta da origem, constituição da terra, e dos phenomenos que n'ella se teem operado. (*Geo*, e gr. *lógos*, discurso.)

Geologico, je-o-ló-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a geologia. (*Geólogia*, suf. *ico.*)

Geologo, je-ó-lo-go, *s. m.* O que sabe ou escreve sobre geoiogia. (*Geo*, e gr. *lógos.*)

Geometra, je-ó-me-tra, *s. m.* O que sabe ou escreve geometria. *Extens.* Mathematico. (Lat. *geometra.*)

Geometral, je-o-me-trál, *adj. T. archit.* Que offerece as dimensões e a posição das partes de uma obra. (*Geometra*, suf. *al.*)

Geometria, je-o-me-trí-a, *s. f.* Sciencia que tracta das dimensões. (*Geometra*, suf. *ia.*)

Geometricamente, je-o-mè tri-ka-mèn-te, *adv.* De modo geometrico. (*Geometrico*, suf. *mente.*)

Geometrico, je-o-mé-tri-ko, *adj.* Que tem relação com a geometria. (*Geometria*, suf. *ico.*)

Geophagia, je-ō-fa-ji-a, *s. f.* Vicio do comer terra, barro. (*Geo*, e gr. *phagein*, comer.)

Geophago, je-ó-fa-go, *s. m.* e *adj.* O que come terra. (*Geo*, e gr. *phagein*, comer.)

Geopitheos, je-o-pi-té-kos, *s. m.* e *pl. T. zool.* Tribu da familla dos quadrumanos. (*Geo*, e gr. *pithēkos*, macaco.)

Georama, je-o-rà-ma, *s. m.* Representação em relevo do aspecto da superficie terrestre. (*Geo*, e gr. *orama*, vista.)

Geoso, je-ó-zo, *adj.* Coberto de gelo, de geada. (*Gear.*)

Gequitibá, je-ki-ti-bá, *s. m. T. bot. brasil.* Planta cryptogamica, especle de lichen (*pyxidaria macrocarpa*).

Geração, je-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de

gerar. Grao de filiação. Ascendencia. O conjuncto dos homens da mesma epocha. *T. geom.* Formação de uma linha ou superficie pelo movimento de um ponto ou de uma linha. (Lat. *generatione.*)

Gerador, je-ra-dòr, *adj.* e *s. m.* O que gera. Pae. *T. geom.* O que gera uma linha, superficie ou volume. *T. math.* Expressão d'onde se deduz ou deriva outra. *T. mech.* Parte onde se produz o vapor (nas machinas a vapor). (Lat. *generatore.*)

Geral, je-rál, *adj.* Que é commum a todos os individuos do mesmo genero. Que é commum a muitas cousas ou pessoas. Universal. Que se refere á totalidade. *s. m.* A maior parte. Chefe de ordem religiosa. (Lat. *generalis.*).

Geralidade, je-ra-li-dá-de, *s. f.* Vid. **Generalidade.**

Geralmente, je-rál-mèn-te, *adv.* De modo geral. (*Geral*, suf. *mente.*)

Geraniaceas, je-ra-ni-á-se-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia das plantas dicotylidoneas. (*Geranio*, snf. *aceo.*)

Geranio, je-rà-ni-o, *s. m.* Genero de plantas, typo das geraniaceas. (Lat. *geranium.*)

Gerar, je-rár, *v. a.* Dar origem a. Procrear, reproduzir-se. Cansar, formar. *v. n.* Nascer, formar-se. (Lat. *generare.*)

Gerarchia, je-rar-ki-a, *s. f.* Vid. **Hierarchia**

Geratacaca, je-ra-ta-ká-ka, *s. f. T. bot.* Vid **Manacá.**

Geratriz, je-ra-tris, *adj.* e *s. f.* Que gera. (Lat. *generatrice.*)

Gerbo, jèr-bo, *s. m. T. zool.* Mammifero roedor (*dipus gerboa.*)

Gerebito, je-re-bi-to, *s. f.* Licôr alcoolico fabricado com as borras da canna de assucar; cachaça.

Gerencia, je-rèn-si-a, *s. f.* Administração de negocios. Desempenho de funcções administrativas. (Lat. *gerens.*)

Gerente, je-rèn-te, *adj.*, *s. m.* e *f.* Pessoa que gere e administra negocios. (Lat. *gerente.*)

Gergelim, jèr-je-lin, *s. m. T. bot.* Planta herbacea da familia das bignomaceas (*sesamum indicum.* Bolo feito com sementes d'esta planta torrada e meiaço. (Arab. *aldjondjolin.*)

Gergilada, jer-ji-lá-da, *s. f.* Bolo feito com farinha de trigo, caida de assucar e gergelim. (*Gergelim*, suf. *ada.*)

Gerifalte, je-ri-fál-te, *s. m. T. zool.* Ave da familia das falconideas (*hierofalco* ou *falco islandicus*). (All. *geierfalk.*)

Gerigonça, je-ri-gòn-sa, *s. f. T. pleb.* Giria. Coisa mal engendrada e facil de se destruir. (Hesp. *gerigonza*, fr. *jargon*, ital. *gergone*, *gergo*; origem incerta.)

Gerir, je-rir, *v. a.* Ter gerencia. (Lat. *gerere.*)

Germanar, jer-ma-nár, *v. a.* Tornar parecido, irmão. Irmanar. Unir.—**se**, *v. refl.* Reunir-se, identificar-se. (*Germano.*)

Germanismo, jer-ma-ni-smo, *s. f.* Locução allemã. Affectação imitativa dos costumes allemães. (*Germania*, nome latino da Allemanha.)

Germano, jer-mà-no, *adj.* e *s. m. T. for.* Relação de parentesco entre os filhos do mesmo pae e da mesma mãe. *Fig.* Verdadeiro, não aduiterado. (Lat. *germanus.*)

Germe, jér-me, *s. m.* Embryão, principio de um novo ser. *T. bot.* A parte da semente que produz o novo ser. *T. zool.* A cicatricula do ovo das aves. *Fig.* Principio, origem de. (Lat. *germen.*)

Germinação, jer-mi-na-são, *s. f.* Acção de germinar. (Lat. *germinatione.*)

Germinadoiro, jer-mi-na-dòi-ro, *s. m. T. techn.* Celleiro subterraneo onde se faz germinar a cevada para o fabrico da cerveja. (*Germinar*, suf. *doiro.*)

Germinador, jer-mi-na-dòr, *adj.* Que pode fazer germinar. (Lat. *germinatore.*)

Germinal, jer-mi-nál, *adj.* Que tem relação com o germen. (Lat. *germinalis.*)

Germinante, jer-mi-nàn-te, *adj.* Que germina. (Lat. *germinante.*)

Germinar, jer-mi-nár, *v. n.* Começar a desenvolver-se (diz-se das sementes). *Fig.* Nascer. Desenvolver-se. Originar. (Lat. *germinare.*)

Germinativo, jer-mi-na-ti-vo, *adj.* Vid. **Germinador.** (Lat. *germinativus.*)

Germinista, jer-mi-ni-sta, *s. m.* Que segue a theoria dos germens. *adj.* Que tem relação com germens. (*Germen*, suf. *ista.*)

Geroglyfo, je-rò-gli-fo, *adj.* e *s. m.* Vid. **Hieroglypho.** (Lat. *hieroglyphicus.*)

Geromó, je-ro-mó, *s. m. T. bot.* Vid. **Girimu.**

Geropiga, je-ro-pi-ga, *s. f.* Vinho cuja fermentação foi suspensa com aguardente. Bebida alcoolica feita com mosto, assucar, e aguardente. (*Xarope?*)

Gerundio, je-rùn-di-o, *s. m.* Forma nominal invariavel ligada aos verbos. (Lat. *gerundium.*)

Gervão, jer-vão, *s. m. T. bot.* Vid. **Ogervão.**

Gesneriaceas, je-sne-ri-á-se-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de vegetaes dicotyledoneos. (*Gesner*, naturalista suisso.)

Gessal, je-sál, *s. m.* Vid. **Gesseira.** (*Gesso*, suf. *al.*)

Gessar, je-sár, *v. a. T. techn.* Revestir de uma cobertura de gesso para depois a doirar ou pintar. (*Gesso*, suf. *ar.*)

Gesseira, je-sèi-ra, *s. f.* Terra que tem gesso para se extrahir. (*Gesso*, suf. *eira.*)

Gesseiro, je-sèi-ro, *s. m.* O que trabalha em gesso. (*Gesso*, suf. *eiro.*)

Gessete, je-sè-te, *s. m.* Pequeno lapis de gesso, com que se esboçam ou marcam desenhos ornamentaes. (*Gesso*, suf. *ete.*)

Gesso, jè-so, *s. m.* Sulphato de cal hydratado. (Lat. *gypsum.*)

Gestação, je-sta-são, *s. f.* Epocha do desenvolvimento do embryão dos mammiferos desde a concepção até ao nascimento. *Fig.* Elaboração. (Lat. *gestatione*)

Gestante, je-stàn-te, *adj.* O que contem o embryão. (*Gestar*, suf. *ante.*)

Gestão, je-stão, *s. f.* Acção de gerir. (Lat. *gestione.*)

Gestatorio, je-sta-tó-rio, *adj.* Que se póde transportar. *Periodo*—: tempo da gestação. (Lat. *gestatorius.*)

Gesticulação, je-sti-ku-la-são, *s. f.* Acção de gesticular. (Lat. *gesticulatione.*)

Gesticulado, je sti-ku-lá-do, *p. p.* de **Gesticular**. Indicado por meio de gesto. *s. m.* Gesticulação, gesto.

Gesticulador, je-sti-ku-la-dôr, *adj.* e *s. m.* O que gesticula. (Lat. *gesticulatore.*)

Gesticular, je-sti-ku-lár, *v. n.* Fazer gestos, exprimir-se por gestos. (Lat *gesticulare.*)

Gesto, jé-sto, *s. m.* Movimento do corpo e principalmente das mãos, etc. Mimica, aceno, signal. Aspecto, apparencia. (Lat. *gestus.*)

Gestor, je-stôr, *s. m.* Gerente. (Lat. *gestor.*)

Geyser, jêi-ser, *s. m.* Jacto de agua quente que sae do interior da terra. (Pal. islandeza.)

Giacotim, ji-a-co-tín, *s. m. T. zool.* Ave da familia das gallinaceas.

Gibaldeira, ji bal-dêi-ra, *s. f.* Vid. **Gibardeira.**

Gibanete, ji-ba-nè-te, *s. m. T. ant.* Armadura antiga. (*Gibão*, suf. *ete.*)

Gibão, ji-hão, *s. m.* Parte da vestidura dos homens desde o pescoço até á cintura. Casaco que se usa por cima da camisa. (Arabe *aldjubba.*)

Gibba, ji-ha, *s. f.* Corcunda. *T. naut.* Véla semelhsnte á hujarrona, a ultima da proa. (Lat. *gibba.*)

Gibbosidade, ji ho zi-dá-de, *s. f. T. anat.* Saliencia ossea do thorax. Corcova, corcunda. Proeminencia dorsal dos animaes, formada por tecido gorduroso. (*Gibboso*, suf. *idade.*)

Gibboso, ji-bô zo, *adj.* e *s. m.* Que tem gibba. (Lat. *gibbosus.*)

Giboia, ji-hói-a, *s. f. T. zool.* Grande serpente.

Giboiaça, ji-hoi-á-sa, *s. f. T. zool.* Vid. **Giboia** (Brazil).

Gicão, ji-kão, *s. m.* Planta da familia das cruciferas (*serpaea cearensis*).

Giesta, ji-é sta, *s. f. T. bot.* Planta da familia das leguminosas. (Lat. *genista.*)

Giestal, ji-e-stál, *s. m.* Terreno onde existem giestas. (*Giesta*, suf. *al.*)

Giesteira, ji-e-stêi-ra, *s. f. T. bot.* Vid. **Giesta.** (*Giesta*, suf. *eira.*)

1. **Giga**, ji-ga, *s. f.* Cêlha. Canastra de vime em fórma de celha.

2. **Giga**, ji-ga, *s. f.* Dança popular e muito viva. (Hesp. *jiga.*)

Gigajoga, ji-ga jó ga, *s. f.* Jogo de cartas. Jogo de empurra, especie de jogo de cahra cega. Joguete, ludibrio. *Fig.* Colsa que é pouco estavel. (*Giga*, e *jogar.*)

Giganta, ji-gân-ta, *s. f. T. pop.* Mulher de grande altura. (Fem. de *gigante.*)

Gigante, ji-gân-te, *s. m.* Individuo de altura descommunal. *T. constr. adj.* Que tem altura descommunal. Botareo, arcohotante alto. *Fig.* Elevado. *Erva* —: planta da familia das acanthaceas (*acanthus mollis*). (Lat. *gigas, gigante.*)

Gigantea, ji gân te-a, *s. f. T. bot.* Vid. **Tupinambo.** (Fem. de *gigante.*)

Giganteo, ji-gân-te-o, *adj. T. poet.* Vid. **Gigantesco.** (Lat. *giganteus.*)

Gigantescamente, ji-gan-tê-ska-mên-te, *adv.* De modo gigantesco. (*Gigantesco*, suf. *mente.*)

Gigantesco, ji-gan tê-sko, *adj* Que tem altura de gigante. Prodigioso. (*Gigante*, suf. *esco.*)

Gigantil, ji gan-til, *adj.* Diz se d'uma variedade de milho. (*Gigante.*)

Gigo, jí-go, *s. m.* Cesto de vime, cahsz. Ramo de arvore com fructo. (*Giga.*)

Gigote, ji-gó-te, *s. m. T. culin.* Guisado feito com carne desfiada em manteiga e caldo. (Hesp. *jigote.*)

Gilbarbeira, jil-har-bêi-ra, *s. f. T. bot.* Planta da familia das esmilaceas (*ruscus aculeatus*).

Giló, ji-ló. *s. f. T. bot.* Planta da familia das solaneas (*solanum melongea e ovigerum*).

Gilvaz, jil-vás, *s. m.* Golpe, cicatriz no rosto.

Gimbe, jin-he, *s. m. T. zool.* Ave de presa, nocturna (*bubo maculosus*).

Gimbo, jín-ho, *s. m. T. zool.* Passaro da familia dos syndactylos (*merops apiaster*).

Gimbolalo, jin-ho lá-lo, *s. m.* Especie de crocodilo (*crocodilus frontatus*).

Gim, jin, *s m. T. cam. de ferro.* Instrumento, com que se fszem as curvas nas linhas. (*Pal. ingl.*)

Gineta, ji-nè-ta, *s. f.* Systema de equitação. *T. ant.* Insignia dos capitães. *T. zool.* Animal mammifero (*viverra genetta*). (Ar. *Zeneta*, trihu berhere).

Ginetaco, ji-ne-tá-ko, *s. m. T. braz.* Ginete que anda bem. (*Ginete.*)

Ginetario, ji-ne-tá-ri-o, *s. m. T. ant.* Cavalleiro que montava á gineta. (*Gineta*, suf *ario.*)

Ginete, ji nè-te, *s. m.* Cavallo de boa raça. *T. ant.* Cavalleiro armado de lança e adaga. *T. brazil.* Cavalleiro. (Arahe *Zeneta*, trihu herhere.)

Gingação, jin-ga-são, *s. f.* Acção de gingar. (*Gingar*, suf. *ção.*)

Gingante, jin-gân-te, *adj.* Que ginga. (*Gingar*, suf. *ante.*)

Gingão, jin-gão. *adj.* e *s. m. T. pop.* O que ginga Fadists. (*Gingar*, suf. augm. *ão.*)

Gingar, jin-gár, *v. a.* Curvar-se ora para um, ora para outro lado. Bamholear-se. (Hesp. *jinglar.*)

Gingeira, jin-jêi-ra, *s. f. T. bot.* Arvore: varledade da cerejeira (*cerasus juliana*). (*Ginja*, suf. *eira.*)

Gingelim, jin jè-lin, *s. m.* Vid. **Gergelim.**

Gingelina, jin-je li-na, *s. f.* Especie de lã com fio de seda.

Gingiva, jin-ji-va, *s. f.* Tecido fibro-muscnlar onde existem os alveolos dentarios. (Lat. *gingiva.*)

Ginglymo, jiu-gli-mo, *s. m. T. anat.* Articulação alternativa. Charneiro. (Gr. *ginglymos*, articulação.)

Ginguba, jin gú-hâ, *s. f.* Vid. **Amendoeira.**

Ginja, jín ja, *s. f.* Fructo da gingeira. *Estar a dizer* — *s*: *T. fam.* ser conveniente.

Ginjal, jin-jál, *s. m.* Terreno plantado de gingeiras. (*Ginja*, suf. *al.*)

Ginsão, jin-são, *s. m. T. bot. brasil.* Planta da familia das araliaceas (*panax quinquefolium* ou *aralia canadensis*).

Gio, ji o, *s. m., T. mar.* Grossa viga que atravessa perpendicularmeute a caheça do cadeste.

Giolho, ji-ò-lho, *s. m. T. ant.* Vid. **Joelho** (Lat. *genuculum.*)

Giorno, ji-ôr-no, A —: *loc. adv.* Como de dia, hrilhantemente, com muita luz. (Ital. *giorno*, dia.)

Gique, ji-ke, *s. m. T. bot. brazil.* Vid. Imbuseiro.

Giqui, ji-ki, *s. f. T. brazil.* Armadilha para pescar.

Giquirili, ji-kí-ri-lí, *s. m. T. bot.* Planta da familia das leguminosas (*abrus precatorius.*)

Giração, ji-ra-são, *s. f.* Acção e effeito de girar. (*Girar*, suf. *ção.*)

Girador, ji-ra-dôr, *adj.* e *s. m.* O que gira ou faz girar. (*Girar*, suf. *dor.*)

Girafa, ji-rá-fa, *s. f.* Genero de mammiferos da ordem dos ruminantes (*camelopardalis*). *T. astr.* Constellação que existe no hemispherio boreal. (Arab. *zurafet.*)

Girandola, ji-ràn-do-la, *s. f.* Travessão com orificios, nos quaes se collocam os foguetes, que communicando todos entre si, sobem ao ar ao mesmo tempo quando se lança fogo. Os foguetes que se lançam a um tempo. (Ital. *girandola*, de lat. *gyrare.*)

Girante, ji-ràn-te, *adj.* Que gira. (*Girar*, suf. *ante.*)

Girão, ji-rão, *s. m. T. ant.* Retalho de panno. Oria do vestido. *Fig.* Seio, regaço. *T. brazil.* Instrumento de madeira que serve para secar carne. (Hesp. *jiron*, fr. *giron*, ital. *gherone*; do germanico: ant. alt. all. *gêre.*)

Girar, ji-rár, *v. n.* Descrever giro, etc. Percorrer em volta. Discorrer. Andar em giro. Agitar-se. Discorrer ao acaso. Circumdar. Lidar. Circular. Correr. Negociar. (Lat. *gyrare.*)

Girasol, ji-ra-sól, *s. m. T. bot.* Planta da familia das compostas (*helianthus annuus.*) *T. miner.* Variedade de quartzo hyalino. (*Girar*, e *sol.*)

Giratacachem, ji-ra-ta-ká-chen, *s. m.* Vid. Girafa.

Giratorio, ji-ra-tó-ri-o, *adj.* Que se faz no sentido circular (diz-se de qualquer movimento). (Lat. *gyratorius.*)

Girau, ji-ráu, *s. m. T. brasil.* Estrado onde se assentam os passageiros na jangada.

Giria, ji-ri-a, *s. f.* Linguagem usada por ladrões, fadistas, etc. Phraseologia particular de uma profissão ou arte. *T. pop.* Astucia. (Parece ligar-se a **Geringonça.**)

Giribanda, ji-ri-bàn-da, *s. f. T. asiat.* Gamarra. *T. pop.* Admoestação.

Girigote, ji-ri-gó-te, *adj. T. pop.* Astucioso. Velhaco.

Girimato, ji-ri-má-to, *s. m. T. pop.* Planta da familia das verbenaceas (*vitex gardneriana.*)

Girimu, ji-ri-mú, *s. f. T. bot.* Planta da familia das cucurbitaceas (*cucurbita major rotunda*). (Em fr. *giraumont.*)

Girio, ji-ri-o, *adj. T. pop.* Que usa de giria. (*Giria.*)

Giritana, ji-ri-tà-na, *s. m. T. bot.* Variedade de feijão.

Giro, ji-ro, *s. m.* Volta, rodeio. Vez. Negocio. *T. jog.* Especie de jogo no bilhar. (Lat. *gyrus.*)

Giroé, ji-ro-é, *s. m. T. zool.* Ave de Biballa. (*polydauges leucogaster.*)

Gitano, ji-tà-no, *s. m.* Cigano. (Hesp. *jitano*, de *egyptano*, porque os ciganos pretendiam vir do Egypto.)

Gitirana, ji-ti-rà-na, *s. f. T. bot.* Planta da familia das convolvulaceas (*argyreia alagoana.*)

Gito, ji-to, *s. m. T. techn.* Canal que conduz o metal no estado liquido para o molde.

Gitó, jitó, *s. m. T. bot.* Vid. Utuaba.

Giz, jis, *s. m.* Variedade de carbonato de cal, usada para escrever em pedra. (Lat. *gypsum.*)

Gizar, ji-zár, *v. a.* Traçar com giz. *Fig.* Determinar. Delinear. Planear. (*Giz*, suf. *ar.*)

Glabro, glá-bro, *adj. T. bot.* Que não tem pêlos nem glandulas (diz-se das folhas, peciolos, etc.) (Lat. *glaber.*)

Glacé, gla-sé, *s. f.* Fazenda de seda especial. (Fr. *glacé*)

Glacial, gla-si-ál, *adj.* Que é de gelo. Muito frio. *Fig.* Falto de vida, de animação. Reservado, insensivel. (Lat. *glacialis.*)

Glaciario, gla-si-á-ri-o, *adj.* Que é relativo ao gelo. *Periodo — : T. geol.* Parte do periodo quaternario que contém enormes geleiras. (Lat. *glacies*, suf. *ario.*)

Gladiador, gla-di-a-dór, *s. m. T. ant. rom.* O que combatia na arena para divertimento do povo. (Lat. *gladiatore.*)

Gladiar-se, gla-di-ár-se, *v. refl.* Vid. Digladiar. (Lat. *gladius.*)

Gladiatorio, gla-di-a-tó-ri-o, *adj.* Que diz respeito ao gladiador. (Lat. *gladiatorius.*)

Gladio, glá-di-o, *s. m. T. poet.* Espada. *Fig.* A força. A guerra. (Lat. *gladius.*)

Glaiadina, glai-a-di-na, *s. f. T. techn.* Materia albuminosa ou glutinosa que se deita nos vinhos para os tornar grossos.

Glandado, glan-dá-do, *adj. T. herald.* Que termina em lande (diz-se de peça). (*Glande*, suf. *ado*)

Glande, glàn-de, *s. f.* Bolota, lande. Diz-se de qualquer objecto que tem forma de lande. (Lat. *glande.*)

Glandifero, glan-di-fe-ro, *adj. T. poet.* Que produz ou tem bolota. (Lat. *glandifer.*)

Glandiforme, glan-di-fór-me, *adj.* Que é semelhante em fórma á glande. (*Glande*, e *forma.*)

Glandula, glán-du-la, *s. f. T. anat.* Orgão esponjoso ou vascular que segrega um liquido organico. *T. bot.* Orgãos das plantas que conteem liquidos. (Lat. *glandula.*)

Glandulação, glan-du-la-são, *s. f.* Disposição, estructura ou estado das glandulas. (*Glandula.*)

Glandular, glan-du-lár, *adj.* Que é semelhante á glandula na fórma e estructura. (*Glandula*, suf. *ar.*)

Glandulifero, glan-du-lí-fe-ro, *adj. T. bot.* Que contém glandulas ou pelios glandulosos. (*Glandula*, e *fero.*)

Glanduliforme, glan-du-li-fór-me, *adj.* Que é semelhante á glandula, na forma. (*Glandula*, e *forma.*)

Glanduloso, glan-du-ló-zo, *adj.* Que é semelhante á glandula na fórma ou natureza. (Lat. *glandulosus.*)

Glauco, gláu-ko, *adj. T. poet.* e *bot.* Que tem a côr verde-mar. (Lat. *glaucus.*)

Glaucoma, glau-kó ma, *s. f. T. med.* Enfermidade dos olhos. (Gr. *glaukôma.*)

Gleba, glé-ba, *s. f.* Terreno que se póde culti-

var. Terra que contem mineral. *T. feudal.* Terreno fendal. (Lat. *gleba.*)

Glena, glè-na, *s. m. T. anat.* Cavidade em que os ossos se articulam entre si. (Gr. *glēnē.*)

Gleucometro, gleu-kó-me-tro, *s. m. T. techn.* Instrumento para avallar a quantidade de assucar que existe no mosto. (Gr. *gleykos*, mosto, e *metro.*)

Globifero, glo-bi-fe-ro, *adj.* Que produz globos ou fructos de forma espherica. (*Globo*, e lat. *fero.*)

Globo, glò-bo, *s. m.* Corpo de forma espherica. Qualquer astro, especialmente a terra. (Lat. *globus.*)

Globosidade, glo-bo-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é globoso. (*Globoso*, suf. *idade.*)

Globoso, glo-bô zo, *adj.* Que tem a forma de globo. (*Globo*, suf. *oso.*)

Globular, glo-bu-lár, *adj.* Que tem a forma de globo. (*Globulo*, suf. *ar.*)

Globularia, glo-bu-lá-ri-a, *s. f. T. bot.* Genero e familia de plantas (*globularia*). (*Globulo*, suf. *aria.*)

Globulo, gló-bu-lo, *s. m.* Pequeno globo. *T. physiol.* Pequenos globos existentes nos liquidos e em alguns dos tecidos animaes. (Lat. *globulus.*)

Globuloso, glo-bu-lô-zo, *adj.* Que é semelhante ao globulo na forma. Que é composto de globulos. (*Globulo*, suf. *oso.*)

Glomerar, glo-me-rár, *v. a.* Vid. **Agglomerar.** (Lat. *glomerare.*)

Glonglon, glòn-glòn, *s. m.* Voz que indica, imitando, o som que um liquido produz quando se despeja de um vaso de gargalo estreito.

Gloria, gló-ri-a, *s. f.* Celebridade grande e honrosa. Grande merito, valor. Brilho, esplendor. A honra, o culto que se presta á divindade. O esplendor de que se rodea a divindade. O O empyreo. A beatitude celeste. (Lat. *gloria.*)

Gloriar, glo-ri ár, *v. a.* Encher de gloria — se. *v. refl.* Encher-se do gloria. Jactar-se. (Lat. *gloriari.*)

Glorificação, glo-ri-fi-ka-são, *s. f.* Acção de glorificar. *T. theol.* Acção de elevar os justos á gloria eterna. (Lat. *glorificatione.*)

Glorificador, glo-ri-fi-ka-dòr, *adj.* e *s. m.* O que glorifica. (Lat. *glorificatore.*)

Glorificante, glo-ri fi-kàn-te, *adj.* Vid. **Glorificador.** (Lat. *glorificante.*)

Glorificar, glo-ri-fi-kár, *v. a.* Dar gloria a, honrar. Tornar glorioso, *v. n.* Alcançar gloria. (Lat. *glorificare.*)

Gloriosamente, glo-ri-ó za-mèn-te, *adv.* De modo glorioso. (*Glorioso*, suf. *mente.*)

Glorioso, glo-ri-ô-zo, *adj.* Que alcançou gloria. (Lat. *gloriosus.*)

Glosa, glò-za, *s. f.* Interpretação d'uma palavra de um texto obscuro. Nota. Poesia cujo assumpto está condensado n'um mote. *T. pop.* Suppressão. (Lat. *glossa.*)

Glosador, glo-za-dòr, *s. m.* O que faz glosas. (*Glosar*, suf. *dor.*)

Glosar, glo-zár, *v. a.* Fazer glosas. (*Glosa.*)

Glossalgia, glo-sal-ji-a, *s. m. T. med.* Enfermidade na lingua. (Gr. *glōssa*, lingua, e *algòs*, dor.)

Glossanthraz, glo-san-trás, *s. m. T. hipp.* Carbunculo que se desenvolve particularmente na lingua dos cavallos. (Gr. *glōssa*, lingua, e *anthraz.*)

Glossario, glo-sá-ri-o, *s. m.* Diccionario que define certas palavras antigas ou pouco conhecidas. Vocabulario de termos technicos ou com a mesma observação. (Gr. *glōssa*, lingua, suf. *ario.*)

Glossite, glo-si-te, *s. f. T. med.* Inflammação da lingua. (Gr. *glōssa*, lingua, suf. *ite.*)

Glossocele, glo-sò-sé-le, *s. m. T. pathol.* Estado anormal da lingua quando se acha estendida para fóra da bocca. (Gr. *glōssa*, lingua, e *kēlē*, tumor.)

Glossographia, glo-so-gra-fi-a, *s. f.* Arte de escrever glosa. (Gr. *glossa*, o *graphein.*)

Glossographico, glo-so-grá-fi ko, *adj.* Que tem relação com a glossographia. (*Glossographia*, suf. *ico.*)

Glossographo, glo-só-gra fo, *s. m.* O que escreve glossarios. (*Glossographia.*)

Glossologia, glo-so-lo-ji-a, *s. f.* Vid. **Glottica.** (Gr. *glōssa*, lingua, e *logia.*)

Glossologico, glo-so-ló-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a glossologia. (*Glossologia*, suf. *ico.*)

Glossoplegia, glo-so ple-ji-a, *s. f. T. med.* Enfermidado da lingua acompanhada de movimentos convulsivos resultantes de affecções cerebro-espinaes e febres graves. (Gr. *glossa*, lingua, e *plēgē*, pancada.)

Glossotomia, glo-só-to-mi-a, *s. f. T. med.* Dissecção, amputação da lingua. (Gr. *glōssa*, lingua, e *tomē*, secção.)

Glotte, glò-te, *s. f. T. anat.* Orgão da voz que consiste n'um orificio da larynge pelo qual passa o ar que produz a voz. (Gr. *glottis*, orgão da voz.)

Glottica, glò-ti-ka, *s. f.* Sciencia da lingnagem. (Gr. *glottis.*)

Glucose, glu-kó-ze, *s. f. T. chim.* Especie de assucar que existe nos fructos acridoces. (Gr. *glykys*, doce, suf. *ose.*)

Glu-glu, glú-glú, *s. m.* Voz imitativa da do perú.

Glutão, glu-tão, *adj.* e *s. m.* Que come com excesso e soffreguidão. (Lat. *glutone.*)

Gluten, glú-ten, *s. f. T. hist. nat.* Substancia organica viscosa e azotada que constitue a parte interna do trigo e das sementes de quasi todos os outros cereaes. (Lat. *gluten.*)

Glutina, glu-ti-na, *s. f. T. hist. nat.* Substancia que coagula os succos das plantas. (Lat. *glutien.*)

Glutinar, glu-ti-nár, *v. a.* Vid. **Conglutinar.** (Lat. *glutinare.*)

Glutinativo, glu-ti-na-ti-vo, *adj.* Vid. **Agglutinativo.** (Lat. *glutinativus.*)

Glutinoso, glu-ti-uò-zo, *adj.* Que é semelhante ou contem gluten. (Lat. *glutinosus.*)

Glutoneria, glu-to-ne-ri-a, *s. f.* Vicio de glutão. (Lat. *glutone*, suf. *aria.*)

Glutonico, glu-tó-ni-ko, *adj.* Que é proprio do glutão. (Lat. *glutone*, suf. *ico.*)

Glycerico, gli-sé-ri-ko, *adj. T. pharm.* Que tem por base a glycerina (diz-se de qualquer medicamento.) (*Glycerina.*)

Glycerina, gli-se-ri-na, *s. f. T. chim.* Substancia

liquida, incolor, principio doce dos oleos e a base dos corpos gordos. (Gr. *glykerós*, doce.)

Glycerolèo, gli-se-ró-le-o, *s. m. T. pharm.* Qualquer substancia dissolvida em glycerina. (*Glycereo*, e *oleo.*)

Glycinia, gli-si-ni-a, *s. f. T. bot.* Planta da familia das leguminosas (*glycinia nigricans.*) (Gr. *glykys*, doce.)

Glyconico, gli-kó-ni-ko, *adj. T. poet. gr.* e *lat.* Que é composto de um espondeu e dois dactylos (diz-se de um verso grego ou latino.) (Gr. *Glycon*, nome do inventor, suf. *ico.*)

Glycoze, gli-kó-ze, *s. f.* Vid. **Glnoose.** (Gr. *glykys*, doce, suf. *ose.*)

Glycosuria, gli-kò-su-ri-a, *s. f. T. med.* Diabetes. (Gr. *glykys*, doce, o *oyron*, urina.)

Glypho, gli-fo, *s. m. T. archit.* Qualquer cavidade aberta nos ornatos. (Gr. *glyphê*, gravura.)

Glyptica, gli-pti-ka, *s. f.* Arte do gravador de pedras preciosas. (Gr. *glyptikòs*, relativo á gravura.)

Glyptognosia, gli-pto-gnó-zi-a, *s. f.* Conhecimento de pedras preciosas. (Gr. *glyptein*, gravar, e *gnosis*, conhecimento.)

Glyptographia, gli-ptó-gra-fí-a, *s. f.* Descripção das pedras antigas gravadas, dos relevos das pedras preciosas. (Gr. *glyptein*, gravar, e *graphein.*)

Gneiss, gnei-se, *s. m. T. miner.* Rocha primitiva composta de mica e de feldspatho laminar ou granuloso. (Palavra saxonia, segundo sedlz.)

Gnetaceas, gne-tá-se-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas que tem por typo o gneto. (*Gneto*, suf. *aceas.*)

Gneto, gné-to, *s. m. T. bot.* Arvore das Molucas (*gnetum.*)

Gnoma, gnò-ma, *s. f.* Maxima moral. (Lat. *gnome.*)

Gnomico, gnó-mi-ko, *adj.* Que tem relação com a gnoma. (*Gnoma*, suf. *ico.*)

Gnomon, gnò-mon, *s. m.* Relogio do sol. (Gr. *gnômôn*, indicador.)

Gnomonica, gno-mò-ni-ka, *s. f.* Arte de construir gnomons. (Fem. de **Gnomonico.**)

Gnomonico, gno-mó-ni-ko, *adj.* Que tem relação com os guomons. (*Gnomon*, suf. *ico.*)

Gobelin, go-be-lín, *s. m.* Tapeçaria fabricada em França. (*Gobelins*, nome dos fabricantes.)

Gobião, go-bi-ão, *s. m. T. zool.* Peixe malacopterygio abdominal (*cottus gobio.*)

Gobo, gò bo, *s. m.* Pedra para calçar ruas.

Godet, gô-dêt, *s. m.* Pequeno vaso em que se desfazem as tintas para o desenho de aguarella. (*Pal. franceza.*)

Godilhão, go-di-lhão, *s. m.* Nó de fios empastados. Grumo que se forma na fabrica pouco diluida.

Gofrador, go-fra-dòr, *s. m.* Instrumento para gofrar. (*Gofrar*, suf. *dor.*)

Gofrante, go-frân-te, *s. m.* Parte superior do instrumento com que se gofra. (*Gofrar*, suf. *ante.*)

Gofrar, go-frár, *v. a.* Fazer a nervura ás folhas das flores artificiaes.

Gogo, gò go, *s. m.* Vid. **Gosma.**

Goiaba, goi-á-ba, *s. f.* Fructo da goiabeira. (Guarani *kuyapa.*)

Goiabada, goi-a-bá-da, *s. f.* Doce de goiaba. (*Goiaba*, suf. *ada.*)

Goiabeira, goi-a-bél-ra, *s. f. T. bot.* Arvore da familia das myrtaceas (*pesidium guajava* ou *guajavu agrestis*). (*Goiaba*, suf. *eira.*)

Goiabeirana, goi-a-bei-rã-na, *s. f. T. bot.* Especie de goiabeira. (*psidium acutangulum.*)

Goiva, gòi-va, *s. f. T. techn.* Instrumento de carpinteiro, especie de formão. *T. artilh. ant.* Agulha que servia para desimpedir o ouvido da peça. (*Gubia*, em Isid. de Sevilha; por *gulbia*, do celtico: kymri *gilb*, foratorium, ant. irland. *gulpan*, aculeum, etc.)

Goivadura, goi-va-dú-ra, *s. f.* Entalhe em forma de goiva. (*Goiva*, suf. *dura.*)

Goiveiro, goi-véi-ro, *s. m. T. bot.* Nome de varios generos de plantas da familia das cruciferas. (*Goivo*, suf. *eiro.*)

Goivete, goi-vè-te, *s. m.* Especie de plaina. (*Goiva*, suf. *ete.*)

Goivo, gòi-vo, *s. m. T. bot.* Flor do goiveiro. Goivelro.

Golangombia, go-lan-gòn-bi-a, *s. f. T. zool.* Passaro dentirostro de Benguella (*dryoscopu guttatus.*)

Gole, gó-le, *s. m.* Quantidade de liquido que cabe na cavidade bocal. (*Gulir*; vid. **Engulir.**)

Golelha, go-lé-lha, *s. f. T. fam.* Esophago. (*Golo*, suf. *elha.*)

Golelhar, go-le-lhár, *v. a. T. fam.* Dar á lingua. Descobrir segredo. (*Golelha.*)

Golelheiro, go-le-lhèi-ro, *adj.* e *s. m.* Fallador. (*Golelha*, suf. *eiro.*)

Goles, gó-les, *s. m. pl. T. herald.* Côr vermelha. (Pers. *ghul*, rosa?)

1 **Goleta**, go-lé-ta, *s. m. T. mar.* Barra ou canal estreito. (*Gola*, suf. *eta.*)

2 **Golota**, go-lè-ta, *s. f. T. mar.* Navio bespanhol. (Hesp. *goleta.*)

Golfada, gol-fá-da, *s. f.* Quantidade de liquido que sae repentinamente por uma abertura. Jorro. Vomito, jacto. *Fig.* Impeto. (*Golfar*, snf. *ada.*)

1. **Golfão**, gol-fão, *s. m. T. ant.* Golfo.

2. **Golfão**, gol-fão, *s. f. T. bot.* Planta da familia das gencianas (*menyantes brasilienis.*)

Golfar, gol-fár, *v. n.* Lançar ás golfadas, vomitar, jorrar. *Fig.* Arremessar. *v. a.* Correr ás golfadas (diz-se dos liquidos). *Fig.* Surgir. (*Golfo*, suf. *ar.*)

Golfejar, gol-fe-jár, *v. a.* Golfar repetidas vezes. (*Golfar*, suf. *eja.*)

Golfinho, gol-fí-nho, *s. m. T. zool.* Mammifero da ordem dos cetaceos. *T. herald.* Movel da armaria. *T. artilh. ant.* Azas das peças. (Lat. *delphinus.*)

Golfo, gòl-fo, *s. m.* Porção de mar que entra pela terra. *T. naut.* Peças de ferro onde giram as missagras das portinholas dos navios. (Ital., prov. e hesp. *golfo*, do gr. *kólpos.*)

Golgotha, gol gò-ta, *s. f.* Collina, chamada tambem Calvario, em que Christo foi crucificado. *Fig.* Martyrio mortal.

Goliardo, go-li-ár-do, *adj.* e *s. m.* Que é frequentador de tabernas. Estudante de tuna. (Lat. medieval *goliardus.*)

Golla, gò-la, *s. f.* Parte do vestuario que cinge o pescoço. Collarinho. *T. fortif.* Linha que une

as extremidades dos lados de um angulo saliente. (Lat. *collum.*)

Gollilha, go-li-lha, *s. f. T. ant.* Cabeção engommado que se usava com a beca. Argola pela qual se prendia alguem pelo pescoço a um poste. (*Golla*, suf. *ilha.*)

Golo, gò-lo, *s. m. T. pop.* Vid. Gole. (*Gulir*; vid. Enguiir.)

Golpada, gol-pá-da, *s. f. T. pop.* Grande golpe. (*Golpe*, suf. *ada.*)

Golpe, gól-pe, *s. m.* Pancada. (Lat. *colaphus.*)

Golpeado, gol-pe-á-do, *p. p.* de Golpear. Em que se deram golpes.

Golpear, gol-pe-ár, *v. a.* Dar golpes em. *Fig.* Torturar com desgosto. (*Golpe*, suf. *ea.*)

1. **Golpelha**, gol-pè-lha, *s. f.* Alforge de esparto que se colloca sobre a albarda das cavalgaduras. (Identico a Golpelha 2?)

2. **Golpelha**, gol-pè-lha, *s. f. T. ant.* Raposa. (Lat. *vulpecula.*)

Gomarra, go-má-rra, *s. f. T. prov.* A gallinha. (Hesp. *gomarra.*)

Gombo, gòm-bo, *s. m. T. zool.* Planta da familia das malvaceas (*hibiscus esculentus*).

Gomia, go-mi-a, *s. f.* Vid. Agonia.

Gomiada, go-mi-á-da, *s. f.* Acção de ferro com a gomia. Ferimento feito com gomia. (*Gomia*, suf. *ada.*)

Gomil, go-mil, *s. m.* Jarro para agua.

Gomiloso, go-mi-lò-zo, *adj. T. bot.* Que se assemelha a um gomil. (*Gomil*, suf. *oso.*)

Gomma, gò-ma, *s. f.* Substancia vegetal viscosa e transparente. *T. techn.* Substancias usadas para a collagem do vinho. (Lat. *gummi.*)

Gommado, go-má-do, *p. p.* de Gommar. Que foi embebido em gomma. (*Gomma*, suf. *ado.*)

Gomma-gutta, gò-ma-gú-ta, *s. f.* Vid. Gutta.

1. **Gommar**, go-már, *v. a. T. bot.* Lançar gommos.

2. **Gommar**, go-már, *v. a.* Deitar gomma em. Embeber em gomma. *Fam.* Engommar. (*Gomma.*)

Gommeleira, go-me-lèi-ra, *s. f. T. bot.* Rebento que nasce ao pé das arvores e lhe rouba a substancia. (*Gommu*, suf. comp. *leira.*)

Gommo, gò-mo, *s. m. T. bot.* A parte do vegetal que, desenvolvendo-se, se transforma em folhas ou ramos. Parte em que se dividem naturalmente certos fructos.

Gommosidade, go-mo-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é gommoso. (*Gommoso*, suf *idade.*)

Gommoso, go-mò-zo, *adj.* Que contém gomma. Que tem a consistencia da gomma. (Lat. *gummosus.*)

Gonda, gòn-da, *s. f. T. bot.* Planta da Europa da familia das resedaceas (*reseda luteola.*)

Gondo, gòn-do, *s. m. T. zool.* Tartaruga de Catumbella (*gymnopus aegyptiacus.*)

Gondola, gòn-do-la, *s. f.* Pequena embarcação cujas extremidades são levantadas á mesma altura. (It. *gondola.*)

Gondoleiro, gon-do-lèi-ro, *s. m.* O tripulante da gondola. (*Gondola*, suf. *eiro.*)

Gonete, go-nè-te, *s. m.* Instrumento de carpinteiro para abrir buracos. (Lat. *cuneus?*)

Gongorico, gon-gò-ri-ko, *adj.* Que tem relação com o gongorismo. (*Gongora*, suf. *ico.*)

Gongorismo, gon-go-ri-smo, *s. m.* Estylo sobrecarregado de ornatos, trocadilhos, etc., imitante ao de Gongora. (*Gongora*, poeta hespanhol do seculo XVI, suf. *ismo.*)

Gongylo, gòn-ji-lo, *s. m. T. bot.* Corpusculo reproductor de algumas plantas. (Gr. *gongylos*, redondo.)

Goniometria, go-ni-ō-me-tri-a, *s. f.* Arte de medir angulos. (*Goniometro*, suf. *ia.*)

Goniometro, go-ni-ó-me-tro, *s. m.* Instrumentos que serve para medir angulos. (Gr. *gônia*, angulo e *métron*, medida.)

Gonocele, go-nō-sé-le, *s. m. T. med.* Inchação dos joelhos. (Gr. *gony*, joelho, e *kêlê*, tumor.)

Gonorrhea, go-no-rré-a, *s. f. T. med.* Corrimento purulento da uretra. (Gr. *gonos*, semen, e *rhein*, correr.)

Gonu, go-nú, *s. m. T. bot.* Planta da familia das cucurbitaceas (*wildebrandia hibiscordes.*)

Gonzo, gòn-zo, *s. m. T. techn.* Peça composta por dois annéis. (Gr. *gómphos*, prego, cavilha?)

Gopiara, go-pi-à-ra, *s. f. T. brasil.* Terra que serve para a lavra das minas de diamantes.

Gorar se, go-rár se, *v. refl.* Não chegar a gerar (diz-se do ovo.) *Fig.* Frustrar-se. *v. a.* Malograr, frustar. (*Goro.*)

Goraz, go-rás, *s. m. T. zool.* Peixe da familia das esparidas (*pagellos centrodontos.*) *T. zool.* Ave da ordem das pernaltas (*nycticorax europaeus.*) (*Voraz.*)

Gordaço, gor-dá-so, *adj.* Muito gordo. (*Gordo*, suf. *aço.*)

Gordalhudo, gor-da-lhú-do, *adj.* Vid. Gordanchudo. (*Gordo.*)

Gordan, gor-dàn, *s. f. T. pop.* Estado de gordura. (*Gordo*)

Gordanohudo, gor-dan-chú-do, *adj. T. fam.* Que é muito gordo. (*Gorducho*, *gorduncho*, suf. *udo.*)

Gordio, gór-di-o, *adj. Nó —*: Difficuldade vencivel. (*Gordio*, rei da Phrygia, a quem Alexandre Magno cortou o nó do seu carro.)

Gordo, gòr-do, *adj.* e *s. m.* (Lat. *gurdus.*)

Gorduoho, gor-dú-cho, *adj.* Um tanto gordo. (*Gordo*, suf. *ucho.*)

Gordura, gor-dú-ra, *s. f.* Qualidade do que é gordo. Substancia animal unctuosa, de pouca consistencia. *Fig.* Obesidade. (*Gordo*, suf. *ura.*)

Gordurento, gor-du-rèn-to, *adj.* Que tem gordura. (*Gordura*, suf. *ento.*)

Gorduroso, gor-du-rò-zo, *adj.* Que é semelhante ou tem a natureza. (*Gordura*, suf. *oso.*)

Gorgeador, gor-je-a-dòr, *adj.* e *s. m.* O que gorgeia. (*Gorgear*, suf. *dor.*)

Gorgear, gor-je-ár, *v. n.* Emittir um canto trellado. Cantar. (*Gorja*).

Gorgeio, gor-jèi-o, *s. m.* Acção e effeito de gorgear. (*Gorgear.*)

Gorgeira, gor-jèi-ra, *s. f.* Renda que orna o pescoço. (*Gorja*, suf. *eira.*)

Gorgeta, gor-jè-ta, *s. f.* Dinheiro que se dá como paga não obrigatoria de algum serviço. Remuneração. *T. technol.* Instrumento semelhante a escopro para lavrar o marmore. (*Gorja*, suf. *eta*; propriamente golo, pinga.)

Gorgete, gor-jè-te, *s. m.* Cabeção largo e com pregas que os homens usaram. (*Gorja*, suf. *ete.*)

Gorgillo, gor-ji-lo, *s. m. T. bot.* Espaço entre os torilhos das plantas. (*Gorja.*)

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Gorgolão, gor-go-lão, *s. m.* Golfada, vomito. (Vid. Gorgolhão.)

Gorgolejar, gor-go-le-jár, *v. a.* Beber gargarejando. (Thema *gorgo*, identico a *gargo* de *gargalo*, etc.; nos agrimensores latinos ha *gurga*, por *gurges*.)

Gorgoleta, gor-go-lè-ta, *s. f.* Bilha de barro, que contèm um filtro, pelo qual a agua passando, produz ruido. (Thema *gorgo*; vid. Gorgolejar.)

Gorgolhão, gor-go-lhão, *s. m.* Pequeno jacto de agua. (*Gorgolhar.*)

Gorgolhar, gor-go-lhár, *v. n.* Sair em gorgolhão (diz-se da agua). (Ital. *gorgogliare*, thema *gorgo*; vid. Gorgolejar.)

Gorgoll, gor-go-lí, *s. m.* Vaso onde se resfria o fumo, immergiado na agua que elle contem o tubo do cachimbo.

Gorgomillos, gor-go-mí-los, *s. m.* e *pl.* Garganta, começo do esophago. (Thema *gorgo*; vid. Gorgolejar.)

Gorgorão, gor-go-rão, *s. m* Tecido grosso de seda ou lã.

Gorgueira, gor-gbèi-ra, *s. f.* Peça de vestuario com que as mulheres guarneciam o pescoço. (*Gorgo*; vid. Gorgolejar.)

Gorgulho, gor-gú-lho, *s. m. T. zool.* Genero de insectos coleopteros (*curculio*). (Lat. *curculio*).

Gorilla, go-rí-ia, *s. m. T. zool.* Macaco anthropomorpho (*troglodytes gorilla.*) (*Gorilla*, no Periplo de Hannan.)

Gorja, gór-ja, *s. f. T. ant.* Garganta. *T. mar.* Parte mais estreita da quilha. (Lat. *gurges.*)

Gorjal, gor-jál, *s. m. T. ant.* Parte da armadura que cingia o pescoço. (*Gorja*, suf. *al.*)

Gorne, gór-ne, *s. m. T. naut.* Entalhe feito ao redor do moitão e em que passa o cabo. Abertura nos moitões, nas bonecas e amuradas dos navios. (Ital. *gorna.*)

Gornir, gor-nir, *v. a.* Passar os cabos nos gornes. (*Gorne.*)

Goro, gò-ro, *adj.* Que se gorou. (Hesp. *huero*; do gr. *oyrios?*)

Gorotil, go-ro-tíl, *s. m. T. naut.* A parte mais elevada das velas. Acção de envergar as vergas. (Cp. *Corutilho?*)

Gorototo, go-ro-tò-to, *s. m. T. zool.* Passaro dentirostro de Quilengues (*dryoscopus sticlurus.*)

Gorovinhae, go-ro-vi-nhas, *s. f.* e *pl.* Pregas do vestido.

Gorra, gò-rra, *s. f.* Peça com que se cobre a cabeça. (Ital. e hesp. *gorra*; origem incerta.)

Gorro, gò-rro, *s. m.* Barrete preto e comprido, proprio dos estudantes que usam capa e batina. (*Gorra.*)

Gosar, go-zár, *v. a.* Possuir, usar cousa boa, agradavel. Desfructar. *v. n.* Viver vida agradavel. Ter prazer. (*Goso.*)

Goema, gó-sma, *s. f.* Enfermidade da lingua das aves, especialmente das gallinaceas. *T. veter.* Inflammação do canal respiratorio dos poldros. *T. pop.* Macosidade expectorada pela boca. (Fr. *gourme*; origem incerta.)

Gosmar, go-smár, *v. a. T. pop.* Expellir gosma. (*Gosma.*)

Goemento, go-smèn-to, *adj.* Que tem gosma. (*Gosma*, suf. *ento.*)

1. Goso, gò-zo, *s. m.* Acção de gosar. O que se gosa. (Lat. *gustus.*)

2. Goso, gò-zo, *s. m.* Cão de raça ordinaria. (Lat. *canis egusius?*)

Goeoso, go-zò-zo, *adj.* Que tem ou indica goso. (*Goso*, suf. *oso.*)

Gostar, go-stár, *v. a.* Achar bom gosto a. Tomar o gosto a. Ter amizade. (Lat. *gustare.*)

Goetavel, go-stá-vel, *adj.* Que agrada. (*Gostar*, suf. *vel.*)

Gosto, gò-sto, *s. m.* Sentido que tem por sêde a lingua. Sabor. *Fig.* Prazer. (Lat. *gustus.*)

Goetosamente, go-stó-za-mèn-te, *adv.* De modo gostoso. (*Gostoso*, suf. *mente.*)

Gostoso, go-stò-zo, *adj.* Que tem bom gosto. Que è agradavel. *Fig.* Alegre. (*Gosto*, suf. *oso.*)

Gotico, gó-ti-ko, *adj.* Que deriva dos godos ou os imita. (Lat. *goticus.*)

Gotta, gò-ta, *s. f.* Pequena porção espherica de liquido. Pequena porção de liquido. *T. archit.* Pequeno ornato que se põe em tectos, etc. *T. pathol.* Enfermidade diathesica que affecta o organismo inteiro. (Lat. *gutta.*)

Gottado, go-tá-do, *adj.* Ornado de gottas. (Lat. *guttatus.*)

Gottear, go-te-ár, *v. a.* Vid. Gottejar. (*Gotta*, suf. *ea.*)

Gotteira, go-tèi-ra, *s. f.* Canal que conduz para fóra dos telhados a agua das cbuvas. (*Gotta*, suf. *eira.*)

Gottejamento, go-te-ja-mèn to, *s. m.* Acção e effeito de gottejar. (*Gottejar*, suf. *mento.*)

Gottejante, go-te-já-te, *adj.* Que gotteja. (*Gottejar*, suf. *ante.*)

Gottejar, go-te-jár, *v. n.* Cair gotta a gotta. *v. a.* Deixar cair gotta a gotta. (*Gotta*, suf. *ejа.*)

Gotto, gò-to, *s. m. T. pop.* Glotte. *Dar no* —: *eagasgar.* (Lat. *guttur.*)

Gottoso, go-tò-zo, *adj.* Que soffre gotta. (*Gotta*, suf. *oso.*)

Gouveio, gou-vèi-o, *adj.* e *s. m.* Especie de uva branca. (*Gouveia*, villa de Portugal.)

Governação, go-ver-na-são, *s. f.* Acção e effeito de governar. (Lat. *Gubernatione.*)

Governadeira, go-ver-na-dèi-ra, *adj.* e *s. f.* Mulher que governa bem (a sua casa), economicamente. (*Governar*, suf. *deira.*)

Governado, go-ver-ná-do, *p. p.* de Governar. Regulado, dirigido. Economisado.

Governador, go-ver-na-dòr, *adj.* e *s. m.* O que governa. (*Governar*, suf. *dor.*)

Governadora, go-ver-na-dò-ra, *adj.* e *s. f.* A esposa do governador. (Fem. de Governador.)

Governamental, go-ver-na-men-tál, *adj.* Que tem relação com o governo. *s. m.* Partidario do ministerio. (*Governamento*, suf. *al.*)

Governamento, go-ver-na-mèn-to, *s. m.* Vid. Governação. (*Governar*, suf. *mento.*)

Governança, go-ver-nàn-sa, *s. f.* Vid. Governação. (*Governar*, suf. *ança.*)

Governanta, go-ver-nàn-ta, *s. f.* Mulher que governa uma casa albela. Aia. (*Governar.*)

Governante, go-ver-nàn-te, *adj.*, *s. m.* e *f.* Pessoa que governa. (*Governar*, suf. *ante.*)

Governar, go-ver-nár, *v. a.* Regular, dirigir o andamento de. Reger. (Lat. *gubernare.*)

Governativo, go-ver-na-tí-vo, *adj.* Que tem relação com o governo. (*Governar*, suf. *tivo.*)

Governatriz, go-ver-na-tris, *adj. f.* Que é propria para governar. (Lat. *gubernatrix.*)

Governo, go-vèr-no, *s. m.* Acção e effeito de governar. Conjuncto das pessoas que administram o estado. O leme do navio. (*Governar.*)

Graça, grá-sa, *s. f.* Favor. Mercê. Perdão. *T. theol.* Dom sobrenatural *Fig.* Agrado, attractivo. Elegancia no fallar ou escrever—*pl.* agradecimento, reconhecimento. (Lat. *gratia.*)

Gracejador, gra-se-ja-dòr, *adj.* e *s. m.* Que graceja. (*Gracejar*, suf. *dor.*)

Gracejar, gra-se-jár, *v. a.* Dizer graças. Dizer como graça. (*Graça*, suf. *ejar.*)

Gracejo, gra-sè-jo, *s. m.* Acção ou dicto com graça. (*Gracejar.*)

Graciil, grá-sil, *adj.* Delicado, fragil. (Lat. *gracilis.*)

Graciilidade, gra-si-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é gracil. *Fig.* (Lat. *gracilitate.*)

Graciola, gra-si-o-la, *s. f. T. bot.* Planta indigena da familia das escrofularineas (*gratiola linifolia, gratiola officinalis*). (Lat. *gratiola.*)

Graciosa, gra-si-ó za, *s. f. T. bot.* Vid. **Graciola.** Especie de uva. (Fem. de **Gracioso.**)

Graciosamente, gra-si-ó za-mèn-te, *adj.* De modo gracioso. (*Gracioso*, suf. *mente.*)

Graciosidade, gra-si-o-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é gracioso. (*Gracioso*, suf. *idade.*

Gracioso, gra-si-ò-zo, *adj.* Que tem graça. (*Gratiosus.*)

Graçola, gra-só-la, *s. f. T. fam.* Graça. Graça inconveniente. *s. m.* O que diz graças. (*Graça*, suf. *ola.*)

Gradação, gra-da-são, *s. f.* Augmento ou diminuição gradual. Passagem, movimento gradual. (Lat. *gradatione.*)

Gradador, gra-da-dòr, *adj.* e *s. m.* O que grada. *T. agric.* Instrumento para gradar. (*Gradar*, suf. *dor.*)

1. **Gradar**, gra-dár, *v. a.* Aplanar, afofar com grade a terra lavrada. (*Grade.*)

2. **Gradar**, gra-dár, *v. a.* Tornar-se grado. Tornar-se graude. (*Grado.*)

Gradaria, gra-da-rí-a, *s. f.* Grande quantidade, serie de grades. (*Grade*, suf. *aria.*)

Grade, gra-de, *s. f.* Reunião de barras de metal ou madeira, parte horisontaes, parte verticaes, ou obliquas, cruzando-se e deixando entre si espaços abertos, que serve para fechar aberturas, rodear jardins, etc. Particularmente, as barras do parlatorio do convento. Instrumento agricola para rasgar e desterroar a terra, depois de lavrada. (Lat. *crates.*)

Gradear, gra-de-ár, *v. a.* Collocar grades em. Gradar. (*Grade.*)

Gradecer, gra-de-sèr, *v. a.* Tornar-se grado, gradar. (*Grado*, suf. *ec.*)

Gradeira, gra-dèi-ra, *s. f.* A freira que acompanha á grade as outras freiras ou religiosas. (*Grade*, snf. *eira.*)

Gradeza, gra-dè-za, *s. f.* Qualidade de ser grado. (*Grado*, suf. *eza.*)

Gradim, gra-din, *s. f.* Instrumento dos esculptores, semelhante ao escôpro, para alisar a obra. (Fr. *gradine.*)

Gradinada, gra-di-ná-da, *s. f.* Golpe de gradim. Retoque de gradim. (*Grudim*, suf. *ada.*)

Gradinar, gra-di-nár, *v. a.* e *n.* Retocar com o gradim. (*Gradim.*)

1. **Grado**, grá-do, *adj.* Grosso. *Fig.* Nobre, grande. (Lat. *granalus.*)

2. **Grado**, gra-do, *s. m. De bom ou mau —*; de boa ou ma vontade. (Lat. *gratus.*)

3. **Grado**... grá-do, *adj.* Elemento de composição de termos didacticos que designa o modo de andar dos animaes, a direcção, etc. (Lat. *gradus.*)

Graduação, gra-du-a-são, *s. f.* Acção e effeito de graduar. Distincção segundo a jerarchia. Posto militar. Divisão do circulo em graus, minutos e segundos. (*Graduar*, suf. *ção.*)

Graduadamente, gra-du-á-da-mèn-te, *adj.* De modo graduado. (*Graduado*, suf. *mente.*)

Graduado, gra-du-á-do, *p. p* de **Graduar.** Que se acha dividido em graus. Que tomou grau em faculdade universitaria. *T. mil.* Que tem distincção de um certo posto. Graduação civil ou moral.

Graduador, gra-du-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que gradua. (*Graduar*, suf. *dor.*)

Gradual, gra-du-àl, *adj.* Que augmenta ou diminue por graus. *s. m. T. liturg.* Versiculos que se cantam na missa entre a epistola e o evangelho. *Extens.* Livro que contem cantochão das rezas ecclesiasticas. (Lat. *gradualis.*)

Gradualmente, gra-du-al-mèn-te, *adv.* De modo gradual. (*Gradual*, suf. *mente.*)

Graduamento, gra-du-a-mèn-to, *s. m.* Vid. **Graduação.** (*Graduar*, suf. *mento.*)

Graduar, gra-du-ár, *v. a.* Dividir, regular em graus. Dirigir. Conferir grau universitario. Conferir a honra de um posto militar sem effectividade.—se, *v. refl.* Tomar grau universitario. (Lat. *gradus.*)

Graeiro, gra-èi-ro, *s. m.* Grão (de chumbo ou de cereal). (Lat. *granus*, suf. *eiro.*)

Graffitto, gra-fi-to, *s. m. T. archeol.* Inscripção nas paredes das cidades e dos monumentos antigos. (Do italiano.)

Grafila, gra-fi-la, *s. f.* Orla onde se abre a inscripção na medalha junto da serrilha. (Gr. *graphein*, gravar.)

Grageia, gra-jèi-a, *s. f.* Vid. **Grangeia.**

Grainha, gra-i-nha, *s. f.* Semente da uva. (*Grão*, suf. *inha.*)

Gral, grál, *s. m.* Vid. **Almofariz.** (B. lat. *gradalis.*)

Gralha, grá-lha, *s. f. T. zool.* Ave da familia dos corvos, da ordem dos passeres cornirostros (*corvus corone*). (Lat. *gracula.*)

Gralhada, gra-lhá-da, *s. f. Extens.* Canto da gralha. Canto dos passaros. *Fig.* Vozeria confusa. (*Gralhar*, suf. *ada.*)

Gralhador, gra-lha-dòr, *adj.* e *s. m.* Que gralha. (*Gralhar*, suf. *dor.*)

Gralhar, gra-lhár, *v. a.* Vozear (diz-se de gralha). *Fig.* Fallar confusamente. (*Gralha.*)

Gralho, grá-lho, *s. m. T. zool.* Ave de rapina, nocturna (*otus brachyotus*). Corvo marinho. Ave da familia dos cornirostros (*mainatus*). (Lat. *graculus.*)

Grama, grà-ma, *s. f. T. bot.* Planta da familia das gramineas. (Lat. *gramen.*)

Gramadeira, gra-ma-dêi-ra, *s. f.* Instrumento de madeira semelhante ao cutello para trilhar o linho. (*Gramar*, suf. *deira.*)

Gramado, gra-má-do, *p. p.* de **Gramar.** Trilhado com a gramadeira (diz-se do linho). (*Gramar*, suf. *ado.*)

Gramão, gra-mão, *s. m. T. bot.* Vid. **Grama.** (*Grama*, suf. *ão.*)

Gramar, gra-már, *v. a.* Trilhar (o linho com a gramadeira). *T. fam.* Tomar, engulir. (Cp. hesp. *grama*, ital. *gramola*, etc.; de *carminare?*)

Gramata, gra-má-ta, *s. f. T. bot.* Vid. **Barrilha.**

Grameiras, gra-mèi-ras, *s. f.* e *pl.* Orificios que circumdam os fornos de fundir bronze e o fazem communicar com a chaminé.

Gramineas, gra-mi-ne-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas monocotyledoneas. (Lat. *gramineus.*)

Gramineo, gra-mí ne-o, *adj.* Que tem a natureza da relva. (Lat. *gramineus.*)

Graminho, gra-mi-nho, *s. m. T. carp.* Instrumento para traçar risco parallelo nas tahoas.

Graminoso, gra-mi-nó-zo, *adj.* Que tem grama em abundancia. (Lat. *graminosus.*)

Gramma, grà-ma, *s. f.* e *m.* Peso d'agua destillada, no maximo de densidade, contida n'um centimetro cubico: unidade das medidas de peso no systema metrico decimal. (Gr. *gramma*, peso.)

Grammatica, gra-má-ti-ka, *s. f.* Complexo de leis que se observam n'uma lingua. (Lat. *grammatica.*)

Grammatical, gra-ma-ti-kál, *adj.* Que diz respeito á grammatica. (Lat. *grammaticalis.*)

Grammaticalmente, gra-ma-ti-kál-mèn-te, *adv.* De modo grammatical. (*Grammatical*, suf. *mente.*)

Grammaticão, gra-ma-ti-cão, *s. m.* O que suppõe ser bom grammatico. (*Grammatico*, suf. *ão.*)

Grammatico, gra-má-ti-ko, *adj.* Que tem relação com a grammatica. *s. m.* O que entende ou escreve sobre grammatica. (Lat. *grammaticus.*)

Grammatiquice, gra-ma-ti-ki-se, *s. f.* Rigorismo grammatical. (*Grammatico*, suf. *ice.*)

Grammatologia, gra-ma-to-lo-ji-a, *s. f.* Tractado das lettraa, sua syllabação e leitura. (Gr. *grammata*, lettras do alphaheto e *lógos*, tractado, discurso.)

Grammometro, gra mó-me-tro, *s. m. T. geod.* Especie de divisor que se emprega no desenho. (Gr. *grammê*, linha, e *métron*, medida.)

Gramondé, gra-mon-dé, *s. m. T. bot.* Planta da familia das melastomaceas (*astronia purpurina* e *astronia monicarpa.*)

Grampa, grân-pa, *s. f. T. naut.* Instrumento para apertar com parafuso. Vid. **Grampo.** (All. *kramp*, gancho; vid. **Gancho.**)

Grampo, grân-po, *s. m. T. techn.* Instrumento para segurar duas pedras n'uma construcção. Hastes de ferro que em algumas machinas servem para segurar as peças em que se trabalha. (All. mod. *krampf*, ant. *cramph*, gancho.)

1. **Gran**, grân, *adj.* Grande. (Apocope de *grande.*)

2. **Gran**, grân, *s. f.* Galho do carvalho (*quercus coccifera*). *T. zool.* Insecto hemiptero (*coccus ilicis.*) Cor escarlate. (Lat. *granum.*)

Granada, gra-ná-da, *s. f. T. ant.* Projectil semelhante á romã na forma. Bomba pequena. *T. min.* Mineral composto de silica, alumina, e oxydo de ferro. *T. techn.* Especie de tecido de seda. *Cor de —:* encarnado. (Lat. *granatum.*)

Granadeiro, gra-na-dêi-ro, *s. m T. ant.* Soldado que lançava granadas. Soldado da companhia que vae na frente de cada regimento de infanteria. *Fig.* Pessoa de grande estatura. (*Granada*, suf. *eiro.*)

Granadilho, gra-na-di-lho, *s. m.* A madeira do macacauba. (*Granada.*)

Granadina, gra-na-di-na, *s. f. T. techn.* Especie de tecido de seda. (*Granada*, suf. *ina.*)

Granadino, gra-na-dí no, *adj.* Que tem côr de romã. (*Granada*, suf. *ino.*)

Granal, gra-nál, Que tem relação com o grão. (Lat. *granus*, suf. *al.*)

Granalha, gra-ná-lha, *s. f.* Vid. **Granulação.** (Lat. *granus*, suf. *alha.*)

Granar, gra-nár, *v. a.* Dar a forma de grão. (Lat. *granus.*)

Granate, gra-ná-te, *s. m. T. min.* Pedra fina e ferruginosa. (Lat *granatum.*)

Gran besta, gran-bè-sta, *s. f.* Vid. **Alce.** (*Gran*, e *bèsta.*)

Grança, grân-sa, *s. f. T. ant.* Alimpadura doa cereaes. (*Granancia*, de lat. *granus.*)

Gran-cruz, gran-krús, *s. f.* Insignia em forma de cruz. Grau de altos dignitarios que a possuem. *s. m.* O dignitario que a possue. (*Gran*, suf. *cruz.*)

Grandalhão, gran-da-lhão, *adj. T. pop.* Que é muito grande. (*Grande*, suf. comp. *alhão.*)

Grande, grân de, *adj.* Cujas dimensões são mais que ordinarias. Que está desenvolvido, crescido. Importante, principal. Valioso. Bom. Notavel. Que está acima dos outros, physica ou moralmente. Illustre. Corajoso. Magnanimo. *s. m.* Pessoa de elevada hierarchia. *Á —; loc. adv.* Á maneira dos grandes; com luxo, magnificencia. (Lat. *grandis.*)

Grande-carrasco, grân-de-ka-rrá-sko, *s. m. T. zool.* Insecto da familia dos gallinsectoa (*coccus ilicis*) (*Grande*, e *carrasco.*)

Grandeira, gran-dêi-ra, *s. f.* Maço com que se hate a palha nas estreharias.

Grandemente, gran-de-mèn-te, *adv.* Com grandeza. (*Grande*, suf. *mente.*)

Grandevo, gran-dè-vo, *adj. T. poet.* Que tem muita edade. (Lat. *grandaevus.*)

Grandeza, gran-dè za, *s. f.* Qualidade do que é grande, extensão, vastidão. *T. math.* Tudo o que pode augmentar ou diminuir. *T. astr.* Grau de intensidade da luz das estrellas. *T. nobil.* Titulo honorifico de grande do reino. Nobreza, generosidade. Ostentação. Magnificencia. — *pl.* Dignidades, os hens do mundo. (*Grande*, suf. *eza.*)

Grandiloquencia, gran-di-lo-kuèn-si-a, *s. f.* Estylo muito eloquente, grandioso. (Lat. *grandeis*, e *eloquentia.*)

Grandiloquo, gran-di-lo-kuo, *adj.* Que tem grandiloquencia. (Lat. *grandiloquus.*)

Grandiosamente, gran-di-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo grandioso. (*Grandioso*, suf. *mente.*)

Grandiosidade, gran-di-o-zi-dá-de, *s. f.* Qua-

ildade do que é grandioso. Acção grandiosa. (*Grandioso*, suf. *idade.*)

Grandioso, gran-di-ò-zo, *adj.* Grande, nobre. Magnificente. (Lat. *grandis*, suf. *oso.*)

Grandura, gran-dú-ra, *s. f. T pop.* Qualidade de quem é grande. (*Grande*, suf. *ura.*)

Granel, gra-nél, *s. m.* Celleiro. *T. typ.* Porção de composição typographica antes de ser collocada em pagina. A — : Em montão. (Lat. *granarius.*)

Grangeador, gran-je-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que grangeia. (*Grangear*, suf. *dor.*)

Grangear, gran-je-ár, *v. a.* Cultivar (as terras). Conquistar. ohter por melo de trahalho. Esmiuçar. (*Granja*, suf. *ea.*)

Grangearia, gran-je-á-ria, *s. f. T. anat.* Acção de cultivar terras. (*Grangeio*, suf. *aria.*)

Grangeia, gran-jèi-a, *s. f.* Granulo feito ou coherto com assucar. (Prov. *dragea*, fr. *dragée*, h. lat. *dragata*, do gr. *tragêmata.*)

Grangeio, gran-jèi-o, *s. m.* Acção de cultivar as terras, de lavoura, vinhas etc. *Extens.* Producto de qualqner trahalho on agencia. (*Grangear.*)

Grangeiro, gran-jèi-ro, *s. m.* O que cultiva as terras alheias. Casseiro. (*Granja*, suf. *eiro.*)

Granido, gra-ni-do, *s. m.* Desenho a pontos. A — : pontilhadamente. (*Granir*, suf. *ido.*)

Granidor, gra-ni-dòr, *s. m.* Caixa de madeira onde se colloca a pedra lithographica para granir. (*Granir*, suf. *dor.*)

Granifero, gra-ni-fe-ro, *adj.* Que produz grãos. (Lat. *granifer.*)

Graniforme, gra-ni-fór-me, *adj.* *T. bot.* Qne é semelhante ao grão de trigo. (Lat. *granum*, e *forma.*)

Granir, gra-nir, *v. a.* Desenhar, gravar por contornos pontiados. Limpar as penas lithographicas. (Lat. *granus?*)

Granita, gra-ni-ta, *s. f.* Pequena esphera de suhstancia molle. Excremento de algnns animaes. (Lat. *granum*, suf. *ita.*)

Granitar, gra-ni-tár, *v. a.* Dar a forma de granita. (*Granita*, suf. *ar.*)

Granitico, gra-ni-ti-ko, *adj.* *T. zool.* Que tem natureza semelhante á do granito. (*Granito*, suf. *ico.*)

Granito, gra-ni-to, *s. m.* Peqneno grão. *T. miner.* Rocha granular. (Lat. *granus*, suf. *ito.*)

Granitoso, gra-ni-tò-zo, *adj.* Qne tem natureza semelhante á do granito. (*Granito*, suf. *oso.*)

Granivoro, gra-ni-vo-ro, *adj.* e *s. m.* Que se sustenta de grãos e sementes. (Lat. *granum*, e *vorare.*)

Granizada, gra-ni-zá-da, *s. f.* Qnantidade de granizo. (*Granizo*, snf. *ada.*)

Granizar, gra-ni-zár, *v. n.* Calr granizo. *v. a.* Dar a forma de granizo. (*Granizo.*)

Granizo, gra-ní-zo, *s. m.* Chuva de agna congelada em grãos ou holas. *Fig.* Quantidade de coisas mludas. (Lat. *granus*, suf. *izo*).

Granja, grân-ja, *s. f.* Propriedade rustica cnltivada. Conjuncto de officinas rustlcas de uma propriedade. (Lat. *granea.*)

Granjola, gran-jó-la, *adj.*, *s. m.* e *f.* *T. pop.* Qne tem grande estatura. (*Grande?*)

Granoso, gra-nò-zo, *adj.* Que contém grãos. (Lat. *granus*, suf. *oso.*)

Granulação, gra-nu-la-são. *s. f.* *T. metall.* Acção de granular. O estado de coisa grannlada. *T. med.* Conjuncto de globnlos na snperfície de um orgão ou membranas. (*Granular*, suf. *ção.*)

Granulado, gra-nu-lá-do, *adj.* Que recebeu a forma de grãos. Que contém granulações. (*Granular*, suf. *ado.*)

Granulagem, gra-nu-lá-jen, *s. f.* *T. pharm.* Acção de granular. (*Granular*, suf. *agem.*)

1. Granular, gra-nu-lár, *adj.* Que é composto de grãos. (Lat. *granularis.*)

2. Granular, gra nu-lár, *v. a.* Dar a fórma de grãos. (*Granulo.*)

Granuliforme, gra-nu-li-fôr-me, *adj.* Que é semelhante aos granulos na fórma. (*Granulo*, *forma.*)

Granulo, grà-nu-lo, *s. m.* Peqneno grão on corpo espherico. *T. med.* Peqnena pllnla. (Lat. *granulum.*)

Granulosidade, gra-nu-lo-zi-dá-de, *s. f.* *T. bot.* Qualidade do que é granuloso. (*Granuloso*, suf. *idade.*)

Granuloso, gra-nu-lò zo, *adj.* Que é formado por grãos. Que é aspero superficialmente. (*Granulo*, suf. *oso.*)

Granza, grân za, *s. f.* *T. bot.* Planta da familla das rubiaceas. (Lat. *granus.*)

Granzal, gran-zál, *s. m.* Terreno plantado de granza. (*Granza*, suf. *al.*)

Grão, grão, *s. m.* Fructo e semente de cereal. *Extens.* Pequeno corpo espherico. A mó superior do moinho. (Lat. *granum.*)

Grão, grão, *adj.* Grande. (Apocope de *grande.*)

Grão-mestre, grão-mé-stre, *s. m.* O dignitario superior de uma ordem de cavallaria, de loja maçonica, etc. (*Grão*, e *mestre.*)

Grapa, grá-pa, *s. f.* *T. veter.* Ferida na parte posterior da curva e na anterior dos braços.

Graphicamente, grá-fi-ka-mèn-te, *adv.* De modo graphico. (*Graphico*, snf. *mente.*)

Graphico, grà-fi-ko, *adj.* Que tem relação com a escripta. *T. geom.* Que é representado por figuras geometricas. (Gr. *graphikòs.*)

Graphite, gra-fi-te, *s. f.* *T. miner.* Variedade de carvão, com que são fahricados os lapis; plombagina. (Gr. *graphein*, descrever.)

Graphitico, gra-fi-ti-ko, *adj.* Que tem relação a graphite. Que contem ou é feito de graphite. (*Graphite*, suf. *ico.*)

Graphometro, gra-fó-me-tro, *s. m.* *T. geod.* Instrumento para medir angulos sohre os terrenos. (Gr. *graphê*, linha, e *métron.*)

Grapiapunha, gra-pi-a-pú-nha, *s. f.* *T. bot. brasil.* Arvore da familia das leguminosas (*apuleca praecox*).

Grasnada, gra-snà-da, *s. f.* Acção e effeito de grasnar. *Fig.* Conjuncto de vozes ruidozas, desagradaveis. (*Grasnar*, snf. *ada.*)

Grasnadela, gra-sna-dé-la, *s. f.* Vid. Grasnada. (*Grasnada*, snf. *ela.*)

Grasnador, gra-sna-dòr, *adj.* e *s. m.* Que grasna. (*Grasnar*, suf. *dor.*)

Grasnante, gra-snàn-te, *adj.* Que. grasna. (*Grasnar*, snf, *ante.*)

Grasnar, gra-snár, *v. a.* Emittir voz (fallando do pato, corvo, rã). *Fig.* Emittir voz desagradavel. *s. m.* A voz do pato, do corvo.

Grasnido, gra-sní-do, *s. m.* Vid. Grasnada. (*Grasna*, suf. *ido*.)

Grasno, grás-no, *s. m.* Grasnido. (*Grasnar*.)

Grassar, gra-sár, *v. n.* Desenvolver-se, espalhar-se progressivamente. (Lat. *grassari*.)

Gratamente, grá-ta-mèn-te, *adv.* De modo grato. (*Grato*, suf. *mente*.)

Gratia-Dei, grá-sia-dêi, *s. f.* Vid. Graciola. (Lat. *gratia-dei*, graça de Deus.)

Gratidão, gra-ti-dão *s. f.* Qualidade de quem é grato. Expressão de reconhecimento. (Lat. *gratitudine*.)

Gratificação, gra-ti-fi-ka-são, *s. f.* Acção de gratificar. Aquillo com que se gratifica. (*Gratificar*, suf. *ção*.)

Gratificador, gra-ti-fi-ka-dôr, *adj.* e *s. m.* O que gratifica. (*Gratificar*, suf. *dor*.)

Gratificar, gra-ti-fi-kár, *v. a.* Dar em signal de reconhecimento; hrindar, premiar. (Lat. *gratificare*.)

Gratifico, gra-ti-fi-ko, *adj.* Que exprime, manifesta gratidão. (Lat. *gratificus*.)

Gratis, grá-tis, *adv.* Gratuitamente. (Lat. *gratis*.)

Grato, grá-to, *adj.* Que é agradavel. Que está agradecido. (Lat. *gratus*.)

Gratuidade, gra-tu-i-dá-de, *s. f.* Vid. Gratuitidade. (Contr. de *gratuitidade*.)

Gratuitamente, gra-tu-i-ta-mèn-te, *adv.* De modo gratuito. (*Gratuito*, suf. *mente*.)

Gratuitidade, gra-tu-i-ti-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é gratuito. (*Gratuito*, suf. *idade*.)

Gratuito, gra-tu-i-to, *adj.* Que é de graça. (Lat. *gratuitus*.)

Gratulação, gra-tú-la-são, *s. f.* Acção de gratular. (Lat. *gratulatione*.)

Gratular, gra-tu-lár, *v. a.* Agradecer. Felicitar, congratular-se com. (Lat. *gratulari*.)

Gratulatorio, gra-tu-la-tó-ri-o, *adj.* Que serve para gratular. (Lat. *gratulatorius*.)

Grau, gráu, *s. m.* Passo. Classe, ordem, hierarchia. Intensidade relativa. (Lat. *gradus*.)

Graudo, gra-ú-do, *adj.* Grado. (*Grão*. suf. *udo*.)

Graulho, gra-ú-lho, *s. m.* Grainha. (*Grão*, suf. *ulho*.)

Gravação, gra-va-são, *s. f.* Acção e effeito de gravar. (Lat. *gravatione*.)

1. **Gravado**, gra-vá-do, *p. p.* de **Gravar** 1. Que foi aberto a huril, cinzelado.

2. **Gravado**, gra-vá-do, *p. p.* de **Gravar** 2. Que tem encargos onerosos.

Gravador, gra-va-dôr, *adj.* e *s. m.* O que grava. (*Gravar*, suf. *dor*.)

Gravadura, gra-va-dú-ra, *s. f.* Vid. Gravura. (*Gravar*, suf. *ura*.)

Gravame, gra-vá-me, *s. m.* Offensa. (Lat. *gravamen*.)

Gravancello, gra-van-sé-lo, *s. m.* *T. hippiatr.* Vid. Esparavão. (*Gravanço*, suf. *ello*.)

Gravanço, gra-vân-so, *s. m.* *T. bot.* Grão de bico. (Hesp. *garbanzo*, do basco *garbantzua*?)

1. **Gravar**, gra-vár, *v. a.* Esculpir em. Estampar. Fixar. Marcar com assignatura, sello ou ferrete. *Fig.* Perpetuar. (Hesp. *grabar*, fr. *graver*; do germanico: all. *grabar*.)

Gravar, gra-vár, *v. a.* *T. did.* Onerar, opprimir, vexar. (Lat. *gravare*.)

Gravata, gra-vá-ta, *s. f.* Pequena manta que se põe á roda do pescoço. (Fr. *cravate*, de *cravate*, *croate*, o povo da Croacia.)

Gravatá, gra-va-tá, *s. m.* *T. bot. brasil.* Plantas da familia das hromeliaceas.

Gravatilho, gra-va-tí-lho, *s. m.* Gancho da agulha chamado saca-metal. (*Garavato*.)

Grave, grá-ve, *adj.* Que está submettido á acção da gravidade. Que tem peso. Quo é ponderoso; importante. Elevado. Doloroso. Intenso. *T. gramm.* Que tem o accento predominante na penultima syllaba (diz-se das palavras).—*s. m.* Tudo o que pesa. (Lat. *gravis*.)

Gravela, gra-vé-la, *s. f.* Bagaço secco da uva. (Prov. *gravel*, fr. *gravelle*.)

Gravelado, gra-ve-lá-do, *adj.* Que é resultante da comhustão do hagaço secco das uvas, etc. (diz-se da cinza). (*Gravela*, suf. *ado*.)

Gravemente, grá-ve-mèn-te, *adv.* De modo grave. (*Grave*, suf. *mente*.)

Graveolencia, gra-ve-o-lèn-si-a, *s. f.* Mau cheiro. Cheiro a cadaver. (Lat. *graveolentia*.)

Graveza, gra-vê-za, *s. f.* Vid. Gravidade. (*Grave*, suf. *eza*.)

Gravidade, gra-vi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é grave. *T. phys.* Poder attractivo que se exerce entre todos os corpos e o centro da terra. (Lat *gravitate*.)

Gravidez, gra-vi-dès, *s. f.* O estado da femea e particularmente d a mulher durante a gestação. (*Gravido*, suf. *ez*.)

Gravido, grá-vi-do, *adj.* Que soffre gravidez. *Fig.* Muito cheio. (Lat. *gravidus*.)

Gravitação, gra-vi-ta-são, *s. f.* *T. astr.* Attracção dos corpos no espaço. (*Gravitar*, suf. *ção*.)

Gravitar, gra-vi-tár, *v. a.* *T. astr.* Andar em torno de um ponto attrahido por elle (diz-se dos astros). Tender para o centro do movimento de rotação. (*Grave*, suf. *ita*.)

Gravito, gra-vi-to, *adj.* Que tem as armas direitas (diz se do toiro).

Gravoso, gra-vò-zo, *adj.* Que é oneroso, vexatorio. (*Grave*, suf. *oso*.)

Gravura, gra-vú-ra, *s. f.* Acção e effeito de gravar. A arte de gravar. O trahalho feito pelo gravador. Estampa gravada. (*Gravar* 1, suf. *ura*.)

Graxa, grá-cha, *s. f.* Mistura de pós de sapatos, sebo e outras suhstancias, que serve para engraxar e polir o calçado. Gomma, resina odorifera que estila da arvore chamada *thuia*. *T. veter.* Doença de cavallos e outros animaes. (Fem. de **Graxo**.)

Graxear, gra-che-ár, *v. a.* *T. brasil.* Namorar.

Graxo, grá-cho, *adj.* Que é gordnrento, oleoso. (Lat. *crassus*.)

Grazina, gra-zi-na, *adj.*, *s. m.* e *f.* *T. fam.* O que grita, falla muito. (*Grazinar*.)

Grazinada, gra-zi-ná-da, *s. f.* Acção de grazinar. Vozeria. (*Grazinar*, suf. *ado*.)

Grazinador, gra-zi-na-dôr, *adj.* e *s. m.* Vid. Grazina. (*Grazinar*, suf. *dor*.)

Grazinar, gra-zi-nár, *v. a.* Fallar muito e de rijo. Fallar zangando-se, importunando. O que grita, falla muito.)

Greda, grê-da, *s. f.* Especie de harro. (Lat. *creta*.)

Gredelem, gre-de-lèn, *adj.* Que tem a côr da

flôr do liuho (azul avermelhado). (Fr. *gris de lin.*)

Gredoso, gre-dô-zo, *adj.* Que tem greda. Que é semelhante á greda. (*Greda*, suf. *oso.*)

Grega, grè-ga, *s. f. T. archit.* e *desenh.* Cercadura de ornato. (Fem. de **Grego.**)

1. Gregal, gre-gál, *adj. T. poet.* Que pertence á grei. (Lat. *gregalis.*)

2. Gregal, gre-gál, *adj. T. naut.* Que sopra do nordeste (diz-se de um vento do Mediterraneo). (Lat. hyp. *gracealis.*)

Gregalada, gre-ga-lá-da, *s. f. T. naut.* Veuto gregal. (*Gregal*, suf. *ada.*)

Gregario, gre gá-ri-o, *adj.* Que vive em grei. Que pertence á grei. (Lat. *gregarius.*)

Grego, grè-go, *adj.* Natural da Grecia. *Fig. pop.* Que é inintelligivel. *s. m.* A lingua fallada na Grecia, membro do grupo indo-europeu. (Lat. *graecus.*)

Gregotins, gre-go-tíns, *s. m. pl.* Garatujas. (*Grego.*)

Grei, grèi, *s. f. T. poet.* Rebanho de gado miudo. *Fig.* Agregado, parochianos. (Lat. *grege.*)

Grela, grè-la, *s. f. T. techn.* Instrumento dos penteeiros para aperfeiçoar os pentes de alisar. (Fr. *grêle*, do lat. *gracilis.*)

Grelado, gre-lá-do, *adj.* Que tem grelo. Que começa a desenvolver-se (diz-se das plantas). (*Grelar*, suf. *ado.*)

Grelar, gre-lár, *v. a.* Lançar grelo. (*Grelo.*)

Grelha, grè-lha, *s. f.* Instrumento culinario de forma de grade para torrar ou assar comestiveis. Instrumento de supplicio. (Lat. *craticula.*)

Grelhado, gre-lhá-do, *p. p.* de **Grelhar.** Que foi torrado na grelha.

Grelhar, gre-lhár, *v. n.* Assar, torrar na grelha. (*Grelha.*)

Grelo, grè lo, *s. m.* A gemma que a semente desenvolve. A haste das plantas cruciferas antes do desenvolvimento das flores. (Talvez do ant. fr. *grel*, do lat. *gracilis.*)

Gremial, gre-mi-ál, *adj.* Que pertence ao gremio. *s. m. T. lithurg.* Panno quadrado com uma cruz ao centro, que se colloca sobre os joelhos do prelado officiante, quando está sentado. (*Gremio*, suf. *al.*)

Gremio, grè-mi-o, *s. m.* Seio. Commnnidade, corporação. Sociedade. (Lat. *gremium.*)

Grenetina, gre ne-tí-na, *s. f.* Gelatina purificada. (*Grenet*, nome de seu Inventor.)

Grenha, grè-nha, *s f.* Cabello não penteado. *Extens.* Ramos d'arvores entrelaçados (Lat. *crinis.*)

Grés, grés, *s. m. T. zool.* Rocha granulada composta de materia silicosa ou de qnartzo com argila ou cal. (Fr. *grès.*)

Greta, grè-ta, *s. f.* Abertura, fenda, — *pl. T. hippiatr.* Malandres. (*Gretar.*)

Gretado, gre-tá-do, *p. p.* de **Gretar.** Qne tem greta.

Gretadura, gre-ta-dú-ra, *s. f.* Vid. **Greta.** (*Gretar*, suf. *dura.*)

Gretar, gre-tár, *v. a.* Abrir greta. *v. n.* Fender-se. (Lat. *crepitare.*)

Grevas, grè-vas, *s. f. pl. T. ant.* Parte da armadura que cobria a perna atè ao joelho. (Hesp. *grebas*, do arabe *gaurab.*)

Greve, gré-ve, *s. f.* Resolução que nma corporação de indivlduos da mesma classe toma, eximindo-se ao trabalbo, emqnanto não lhes satisfazem a sna pretenção (Fr. *grève.*)

Grevista, gre-ví-sta, *s. m.* e *f.* O que entra em greve. (*Greve* suf. *ista.*)

Grilhão, gri-lhão, *s. m.* Cadeia de metal. *Fig.* Cadeia. Prisão. (Thema *grilho*, de *grilhão*, snf. *eta.*)

Grilheta, gri-lhè-ta, *s. f.* Ultimo annel da cadeia á qual se prendiam os criminosos. *s. m.* O condemnado a trabalhos forçados, qne traz cadeias qne lhe prendem os pès.

Grillo, grí-lo, *s m. T. zool.* Insecto da familia dos orthopteros saltadores (*gryllus*). (Lat. *grillus.*)

Grimpa, grín-pa, *s. f.* Lamina de metal que gira com o vento em torno de um eixo vertical indicando a direção do vento. A parte mais alta de qualqner objecto.

Grimpar, grin-pár, *v. n.* Arremetter contra ontrem. *Fig.* Responder insolentemente (*Grimpa.*)

Grinalda, gri-nál da, *s. f.* Coroa de flores, de pedraria, etc. Ornato de flores, etc. *T. naut.* Parte inferior do palnel da popa. (Ital. *ghirlanda*, fr. *guirlande*, etc., talvez do med. alt. all. *wierelen*, bordar.)

Grindella, grin-dè-li-a, *s. f. T. bot.* Planta da familia das compostas.

Grippe, grí-pe, *s. f.* Bronchite epidemica. *T. med.* Inflammação epidemica das membranas mucosas. (Fr. *grippe.*)

Gris, grís, *adj.* Que é de côr cinzenta, azulada. (Fr. e hesp. *gris*, ital. *griso*, do germanico: ant. sax. *grîs.*)

Grisalho, grl zá-lho, *adj.* Que é de côr cinzenta Em que ha mistura de cabellos brancos e de côr. (Fr. *grisaille.*)

Grisé, gri-zè, *s. m. T. ant.* Tecido de lã. (Pal. franceza.)

Griseu, gri-zèu, *adj.* Que é de côr cinzenta, esverdeada. *s. m. pl. T. prov.* Ervilhas maduras. (Fr. *gris.*)

Grisu, gri-zú *s. m.* Gaz composto de hydrogenio proto carbonado, azote e acido corbonico. (Fr. *grisou.*)

Grita, grí-ta, *s. m. T. ant.* e *pop.* Conjunto de gritos. (*Gritar.*)

Gritada, gri-tá-da, *s. f.* Vid. **Gritaria.** (*Grito*, suf. *ada.*)

Gritadeira, grl-ta-dèi-ra, *s. f.* Que grita muito. Gritaria. (*Gritar*, suf. *deira.*)

Gritador, grl-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que grita muito. (*Gritar*, suf *dor.*)

Gritar, grl-tár, *v. n.* Dar grito. Chamar soccorro. Queixar-se. Ralhar. (Lat. *quiritare.*)

Gritaria, grl-ta-rí-a, *s. f.* Grande quantidade de gritos. Mnito barnlho. (*Grito*, suf. *aria.*)

Grito, grl-to, *s. m.* Som da voz do homem on d'animal, agndo e intenso. (*Gritar.*)

Grivar, grl-vár, *v. n. T. naut.* Tocar em vento, pannejar. *s. m. T. naut.* O estremecimento das testas das velas, qnando uma guinada faz aproxlmar o navlo demasiado ao vento.

Grizeta, grl zè-ta, *s. f.* Peça de metal em qne se collocam as torcidas dos candeelros. Lamparlna. (Basco *criselua?*)

Grog, gróg, *s. m.* Bebida feita com aguardente, agua, assucar e casca de llmão. (Pal. lngleza.)

Grogojo, gro-go-jó, *s. m. T. bot. brasil.* Planta da famllla das cucurbitaceas (*cucurbita ovoides.*)

Grouho, grò·nho, *s. m.* Especie de pera.

Groom, grum', *s. m.* Trintauarlo. Creado que segura os cavallos. (Pal. lugl.)

1. Grosa, gró-za, *s. f.* Doze duzias. (Ital. *grossa.*)

2. Grosa, gró-za, *s. f.* Lima grossa. Faca com o fio virado para escarnar as peiles.

Grosar, gro·zár, *v. a.* Limar com grosa. (*Grosa*)

Groselha, grō-zè-lha, *s. f.* Fructo de groselbeira. *adj.* Que tem cor egual á do fructo da groselheira: cor de cereja. (Fr. *groseille*, do all. *krausbeere.*)

Groselheira, gro-ze-lhèi-ra, *s. f. T. bot.* Arbusto da familia das grossniarias (*ribes rubrum*). (*Groselha*, suf. *eira.*)

Grossaria, gro-sa-rí-a, *s. f.* Tecido grosso de linho ou de algodão. (*Grosso*, suf. *aria.*)

Grosseiramente, gro·sèi-ra-mèn-te, *adv.* De modo grosseiro. (*Grosseiro*, suf. *mente.*)

Grosseirão, gro-sei-rão, *adj.* Muito grosso. *adj.* e *s. m.* Incivil. (*Grosseiro*, suf *ão.*)

Grosseiro, gro-sèi-ro, *adj.* Que tem grossura. Ordinario. *Fig.* Que é mal proporcionado. Aspero. Immoral. Incivil. (*Grosso*, suf. *eiro.*)

Grosseria, gro-se-rí-a, *s. f.* Qualidade do que é grosseiro. (*Grossaria,*)

Grossidão, gro-si-dão, *s. f. T. ant.* Qualidade do que é grosso. (*Grosso*, suf. *idão.*)

Grosso, grò-so, *adj.* Que tem grossura. Solido. Espesso. Despolido. Grave. Abundante. Rude — *s. m.* A parte mais espessa — *adv.* Muito fortemente. (Lat. *grossus.*)

Grossularias, gro-su-lá-ri-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas. (Lat. hyp. *grossularia*, de *grossulus.*)

Grossura, gro-sú-ra, *s. f.* Medida de extensão de um solido comprehendida entre as suas duas superficies, anterior e posterior. Qualidade do que é espesso. *Fig.* Gordura. (*Grosso*, suf. *ura.*)

Grota, grò-ta, *s. f.* Escavação feita pelas aguas n'uma ribanceira ou nas margens d'um rio. (Lat. *crypta?*)

Grotescamente, gro-tè-ska-mèn-te, *adv.* De modo grotesco. (*Grotesco*, suf. *mente.*)

Grotesco, gro-tè-sko, *adj.* Ridiculo. *s. m. pl.* Ornatos dos edificios imitando os antigos. (Ital. *grottesco*, de *grotta*, gruta.)

Grou, gròu, *s. m. T. zool.* Ave pernalta de arribação da familia dos cultrirostros (*grus cinerea*). *T. astr.* Constellação do hemispherio austral. (Lat. *grus.*)

Grua, grú-a, *s. f. T. naut.* Roldana do guindaste de prôa. *T. constr.* Machina para elevar pesos. (Lat. *grus.*)

Grudado, gru-dá-do, *p. p.* de **Grudar**. Unido por meio de grude.

Grudador, gru-da-dòr, *adj.* e *s. m.* Que grnda. (*Grudar*, snf. *dor*)

Grudadura, gru-da-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito grudar. (*Grudar*, suf. *dura.*)

Grudar, gru-dár, *v. a.* Unir por meio de grude. Unir. *v. n. Fig.* Ajustar-se. (*Grude.*)

Grude, grú-de, *s. f.* Colla, gelatina propria para unir peças de madeira. Massa dos sapateiros. (Lat. *gluten.*)

Grueiro, gru-èi-ro, *adj. T. venat.* Que está ensinado para a caça dos grous (diz-se do falcão). (*Grou*, suf. *eiro.*)

Grugutuba, gru-gu-tú-ha, *s. m. T. bot.* Variedade de feijão.

Grulha, grú-lha, *s. m.* e *f.* Pessoa que falla muito. (Hesp. *grulla*, grou; do lat. *gruicula?*)

Grulhada, gru-lhá-da, *s. f.* Gritaria de grous. *Fig.* Gritaria. (*Grulha*, suf. *ada.*)

Grulhar, gru-lhár, *v. a.* Fallar muito, sem nexo. (*Grnlha.*)

Grumar, gru-már, *v. a.* Dar a forma de grumos. *v. n.* Tomar a forma de grumos. (*Grumo.*)

Grumeconoia, gru-me-sèu-si-a, *s. f.* Propriedade que alguns corpos teem de tomar a forma de grumos. Estado d'estes corpos quando tomam esta forma. (*Grumecer*, suf. *encia.*)

Grumecer, gru-me-sèr, *v. a.* e *n.* Grumar. (*Grumo*, suf. *ec.*)

Grumetagem, gru-me-tá-jen, *s. f. T. mar.* Conjuncto de grumetes de um navio. (*Grumete*, suf. *agem.*)

Grumete, gru-mê-te, *s. m. T. mar.* Posto inferior da armada. (Ingl. *groom mate.*)

Grumo, grú-mo, *s. m. T. med.* Graoulo. Pequeno coagulo de albumina, fibrina ou caselna. (Lat. *grumus.*)

Grumoso, gru-mò-zo, *adj.* Que tem grumos. (*Grumo*, suf. *oso.*)

Grumuchama, gru-mu-chà-ma, *s. m. T. bot. brasil.* Arbusto da familia das myrtaceas (*eugenia brasiliensis*).

Grumulo, grú-mu-lo, *s. m.* Pequeno grumo. (Lat. *grumulus.*)

Gruuhido, gru-nhi-do, *s. m.* A voz do porco. (Lat. *grunnitus.*)

Grunhidor, gru-nhi-dòr, *adj.* e *s. m.* Que grunhe. (*Grunhir*, suf. *dor.*)

Grunhir, gru-nhír, *v. n.* Fazer grunhido. *v. a.* Fazer semelhaote ao grunhido. (Lat. *grunnire.*)

Grupamento, gru-pa-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de agrupar. (*Grupar*, suf. *mento.*)

Grupar, gru-pár, *v. a.* Vid. **Agrupar**. (*Grupo.*)

Grupo, grú-po, *s. m. T. esculpt.* e *pint.* Reunião de objectos que se veem do uma vez. Reunião de objectos formando um todo. Reuuião de povo. (Ital. *groppo*, fr. *groupe*, d'um radical significando agglomerar, reunir, provavelmente germanico.)

Gruppeto, gru-pè-to, *s. m. T. mus.* Reunião de tres ou quatro notas, cujo valor se toma antes da nota affectada por ella. (Palavra italiana.)

Gruta, grú-ta, *s. f.* Caverna disposta pelo homem. (*Crypta.*)

Gryphico, gri-fi-ko, *adj.* Que tem relação com o grypho. (*Grypho*, suf. *ico.*)

1. Grypho, grí-fo, *T. ant. hist.* Animal fabuloso. *T. zool.* Ave de rapina (*vultur fulvus*). (Lat. *gryphus.*)

2. Grypho, grí-fo, *adj. T. typ.* Typo italico. (*Grypho*, impreasor allemão.)

Guaaibe-ambe, guál-be-àn-be, *s. m. T. bot.* Planta myrtacea do Pará (*psidium aromaticum.*)

Guabiju, gna-bi-jú, *s. m. T. bot.* Vid. **Guabiraguassu.**

Guabiraba, gua-bi-rá-ba, *s. f. T. bot. brasil.* Planta da familia das borragineas (*cordia rotundifolia.*)

Guabiraguassu, gua-bi-ra-gu-a-sú, *s. m. T. bot.* Planta da familia das myrtaceas (*eugenia guabiju.*)

Guaberoba, gua-be-ró-ba, *s. f. T. bot. brasil.* Planta da familia das myrtaceas (*psidium multiflorum, psidium corymbosum*).

Guache, guá-che, *s. m. T. pint.* Piutura feita com côres misturadas com agua e gomma. (Ital. *guazzo*; fr. *gâche*, do all. *waschen*, lavar.)

Guacho, guá-cho, *adj. T. brasil.* Que é creado em casa (diz-se do cavallo). (Hesp. *guacho.*)

Guaco, guá-ko, *s. m. T. bot.* Planta da familia das compostas (*mikania guaco*).

Guadamecileiro, gua-da-me-si-lèi-ro, *s. m.* O que faz guadamecins. (*Guadamecim*, suf. *eiro.*)

Guadamecim, gua-da-me-sim, *s. m.* Tapete antigo de couro com pinturas e doirados. (Arab. *galdmesi*, habitante de Gadâmes, cidade do estado de Tripoli.)

Gualaco, gual-á-ko, *s. m. T. bot.* Arvore da familia das rutaceas (*guaiacum officinale*). (*Gaiac*, termo da ilha de S. Domingos.)

Guaimbé, gua-in-bè, *s. m.* Vid. Imbé.

Guajará, gua-ja-rá, *s. m. T. bot. brasil.* Planta da familia das combretaceas (*vicentia acuminata.*)

Gualdido, gualdi-do, *adj. T. fam.* Que está gasto, vencido. Deapendido, perdido. (*Gualdir*, suf. *ido.*)

Gualdiperio, gual-di-pé ri o, *s. m. T. burl.* Traição em questões de amor. (*Gualdir.*)

Gualdir, gual-dir, *v. a. T. fam.* Comer, dissipar. (Ital. *gualdo*, vicio, falta ?)

Gualdo, guál-do, *adj.* Que é de cor amarella. (Ingl. *weld.*)

Gualdra, guál-dra, *s. f. T. techn.* Peça semelhante a uma argola para abrir gavetas.

Gualdrapa, gual-drá-pa, *s. f. T. ant.* Chairel. *T. ant.* Abas compridas de um casacão. (Hesp. *gualdrapa*, ital. *gualdrappa*; origem incerta.)

Gualdripar, gual-dri-pár, *v. a. T. fam.* Roubar.

Gualdropes, gual-dró-pes, *s. m.* e *f. T. mar.* Cabos que se prendem á canna do leme e que passam por moitões presos á amurada.

Guamajacu, gua-ma-ja-kú, *s. m. T. zool. brasil.* Peixeda familia dos esclerodermos (*ostracion quadricornis*).

Guambu, gnau-bú, *s. m. T. bot. brasil.* Vid. Picão.

Guampa, gnàn-pa, *s. f. T. brasil.* Chifre. Copo feito de chifre.

Guanaco, gua-ná-ko, *s. m. T. zool.* Mammifero ruminante selvagem do genero camelo. (Peruv. *huanacó.*)

Guando, gnàn-do, *s. m. T. bot.* Planta da familia das leguminosas (*cajanus indicus, cajanus flavus, cytisus cajanus.*)

Guano, guà no, *s. m.* Adubo composto pela reunião de excrementos de aves aquaticas que se encontram na costa do Perú. — *artificial:* adubo para terras, preparado de carnes de animaes, excrementos e outras substancias organicas.

Guante, guàn-te, *s. m. T. ant.* Luva de ferro da armadura. (Persa *dest-wân*, guarda da mão, luva.)

Guapamente, guá-pa-mèn-te, *adv.* De modo guapo. (*Guapo*, snf. *mente.*)

Guaparaiba, gua-pa-rái-ba, *s. f. T. bot.* Especie de mangue.

Guaparonga, gua-pa-rón-ga, *s. f. T. bot.* Planta myrtacea (*marliera tomentosa*).

Guapeba, gua-pé-ba, *s. f. T. bot.* Planta da familia das cucurbitaceas (*hypanthera guapeva.*)

Guapeba, gua-pé-ba, *s. f. T. bot.* Planta da familia das cucurbitaceas (*hypanthera guapeva.*)

Guapebeira, gua-pe-bèi-ra, *s. f.* Vid. Guapeba. (*Guapeba*, suf. *eira.*)

Guapetva, gua-pèr-va, *s. f. T. zool.* Peixe do genero dos enxarrocas (*cophius histrio*).

Guapice, gua-pi-se, *s. f.* Qualidade do que é guapo. (*Guapo*, suf. *ice.*)

Guapicobaiba, gua-pi-ko-bái-ba, *s. f. T. bot.* Planta da familia das leguminosas (*cassis braziliensis*).

Guapo, guá-po, *adj.* Animoso. *T. pop:* Elegante, garboso. (Hesp. *guapo*, napol. *guappo*, soberbo; do germanico: angl. sax.: *vapul, vapolian*, ferver ?)

Guapuhi, gua-pu-i, *s. m. T. bot. brasil.* Planta da familia das bignoniaceas (*bignonia longissima*).

Guarabú, gua-ra-bú, *s. f. T. bot. brasil.* Arvore da familia das leguminosas (*peltogyne discolor*).

Guaraçahi, gua-ra-sa-i, *s. f. T. bot. brasil.* Arvore da familia das leguminosas (*moloembanera floribunda*).

Guarajuba, gua-ra-jú-ba, *s. f. T. bot. brasil.* Arvore da familia das combretaceas.

Guaraná, gua-ra-ná, *s. f. T. bot. brasil.* Planta da familia das sapindaceas (*paullinia sorbilis*).

Guarápa, gua-rá-pa, *s. f. T. techn.* Sumo extrahido da canna de assucar.

Guarapé, gua-ra-pé, *s. m. T. bot. brasil.* Planta da familia das saxifragas (*weimnania hirta*).

Guaraquim, gua-ra-kín, *s. m. T. bot.* Vid. Herva-moira.

Guarda, gnár-da, *s. f.* Acção e effeito de gnardar. *Fig.* Protecção, benevolencia. Sentinella. *T. agric.* A vara que se conserva na videira quando é podada. Serviço feito por um militar durante certo tempo. Corpo de exercito. *s. m.* Pessoa encarregada de vigiar. (*Guardar.*)

Guarda-arnez, guár-da-ar-nès, *s. m.* Logar onde se guarda os arnezes, guarnições, correame da cavallaria. (*Guardar*, e *arnez.*)

Guarda-barreira, gnár-da-ba-rrèi-ra, *s. m.* Empregado da alfandega que fiscalisa as portas da cidade. Empregado do caminho de ferro que tem de fechar as barreiras nas passagens do nivel. (*Guardar*, e *barreira.*)

Guarda-braço, guár-da-brá so, *s. m.* Parte das armaduras que revestem os braços. (*Guardar*, e *braço.*)

Guarda-cascos, guár-da-ká-skos, *s. m. T. hipp.* Prolongamento do bordo externo da ferradura no logar da pinça e dos hombros. (*Guardar* e *cascos.*)

Guarda-chapim, guár-da-cha-pin, *s. m. T. techn.* Cantaria sobre a qual se colloca uma grade. (*Guardar*, e *chapim.*)

Guarda-chuva, guár-da-chú-va, *s. m.* Appare-

lho portatil qne serve para resguardar da chuva ou do sol as pessoas. (*Guardar* e *chuva.*)

Guarda-costas, guár-da-kò-stas, *s. m.* Navio que defende as costas ou evita o contrabando. *Fig.* Pessoa que acompanha outra para a defender de aggressão provavel. (*Guardar*, e *costas.*)

Guardador, guar-da-dòr, *s. m.* O que guarda. (*Guardar*, suf. *dor.*)

Guarda-fato, guár-da-fá-to, *s. m.* Armario proprio para guardar o fato. (*Guardar*, e *fato.*)

Guarda-fechos, guár-da-fè-chos, *s. m.* Peça de cabedal com que se cobrem os fechos das espingardas. (*Guardar*, e *fecho.*)

Guarda-fio, guár-da-fi-o, *s. m.* Empregado do telegrapho que vigia o fio electrico. (*Guardar*, e *fio.*)

Guarda-fogo, guár-da-fògo, *s. m.* Peça de metal que se colloca na chaminé para evitar incendios. Parede que se eleva á altura do pau de fileira e que separando dois predios contiguos evita que o fogo passe de um ao outro. (*Guardar*, e *fogo.*)

Guarda-freio, guár-da-frèi-o, *s. m.* Empregado dos caminhos de ferro que vigia os freios dos wagons. (*Guardar*, e *freio.*)

Guarda-joias, guárda-jói-as, *s. m.* Official da casa real que tem a seu cargo a conservação das joias. Cofre onde se guarda joias. (*Guardar*, e *joias.*)

Guarda-lama, guár-da-là-ma, *s. m.* Peça de metal ou de coiro, que collocada a certa distancia das rodas do carro evita que a lama salte para as portinholas. Parte inferior e massiça da bainha da espada. Forro inferior dos vestidos das mulheres. Pequeno esporim para evitar que as calças se sujem na lama. (*Guardar*, e *lama.*)

Guarda-leme, guár-da-lé-me, *s. m. T. naut.* Peça de artilheria collocada junto ao leme. (*Guardar* e *leme.*)

Guarda-linha, guár-da-lí-nha, *s. m.* Empregado dos caminhos de ferro que vigia a linha. (*Guardar*, e *linha.*)

Guarda-livros, guár-da-li-vros, *s. m.* Empregado que regista nos livros todo o movimento commercial de uma casa. (*Guardar*, e *livros.*)

Guarda-loiça, guár-da-lòi-sa, *s. m.* e *f.* Armario em que se guarda a loiça. (*Guardar*, e *loiça.*)

Guarda-maucebos, guár-da-man-sè-bos, *s. m.* e *pl. T. mar.* Dois cabos presos a pilares collocados no extremo da prôa e que servem de corrimão aos marinheiros. (*Guardar*, e *mancebo.*)

Guarda-mão, guár-da-mão, *s. m.* Arco que nasce dos copos da espada e termina na maçã. (*Guardar*, e *mão.*)

Guarda-mariuha, guár-da-ma-ri-nha, *s. m. T. mar.* Posto da armada immediatamente superior ao aspirante. (*Guardar*, e *marinha.*)

Guarda-matto, guár-da-má-to, *s. m.* Peça de metal que na espingarda resguarda o gatilho. Vallado que limita as terras de pastagens. Pelle que os pastores usam por cima das calças. (*Guardar*, e *matto.*)

Guarda-menor, guár-da-me-nór, *s. m.* Empregado subalterno do tribunal da relação. (*Guarda*, e *menor.*)

Guardamento, guar-da-mèn-to, *s. m.* Acção de guardar. (*Guardar*, suf. *mento.*)

Guarda-mór, gnár-da-mòr, *s. m.* Official que commandava vinte archeiros ou alabardeiros da casa real. Emprega o superior em algumas trihunaes e repartições. (*Guardar*, e *mór.*)

Guardanapo, guar-da-ná-po, *s. m.* Peça de panno para limpar a bocca ou evitar nodoas no fato á mesa. (Ital. *guardanappa.*)

Guarda-patrão, gnár-da-pa-trão, *s. m. T. mar.* Encosto que nas embarcações pequenas separa o logar onde vai o homem do leme do resto da mesma embarcação. (*Guardar*, e *patrão.*)

Guarda-pisa, guár-da-pi-za, *s. f.* Barra que guarnece inferiormente os vestidos das mulheres. (*Guardar*, e *pisa.*)

Guarda-pó, guár-da-pó, *s. m.* Forro de madeira que cobre o vigamento das casas. Casaco comprido de fazenda leve e clara que se veste por cima de todo o fato para o livrar da poeira. (*Guardar*, e *pó.*)

Guarda porta, guár-da-pór-ta, *s. m.* Repostelro. (*Guardar*, e *porta.*)

Guarda-portão, guár-da-por-tão. *s. m.* Creado que guarda a porta, vigia a entrada dos edifícios. (*Guardar*, e *portão.*)

Guarda-prata, gnár-da-prá-ta, *s. f.* Movel onde se guardam as pratas. (*Guardar*, e *prata.*)

Guarda-quedas, guár-da-ké-das, *s. m.* Vid. Para-quedas. (*Guardar*, e *quedas.*)

Guardar, guar-dár, *v. a.* Acautellar. Ter cuidado de. Defender. Conservar. Observar. Não revelar. Reservar. (Germ.: ant. alt. all. *warten.*)

Guarda-raios, guár-da-rrái-os, *s. m. T. phys.* Vid. Para-raios. (*Guardar*, e *raio.*)

Guarda-rios, guár-da-rri-os, *s. m. T. zool.* Vid. Pica-peixes.

Guarda-roupa, guár-da-rròu-pa, *s. f.* ou *m.* Pessoa encarregada da ronpa de nma communidade, collegio, etc. Casa onde se guarda a roupa. Casa que aluga fatos para mascaras. Armario para guardar roupa. Empregado do theatro que tracta da roupa dos actores. *T. bot.* Planta da familia das compostas (*santonina chamaecyparissus*). (*Guardar*, e *roupa.*)

Guarda-sellos, guár-da-sè-los, *s. m. T. ant.* Chanceller-mór. (*Guardar*, e *sellos.*)

Guarda-sol, guár-da-sól, *s. m.* Vid. Guarda-chuva. (*Guardar*, e *sol.*)

Guarda-vento, guár-da-vèn-to, *s. m.* Construcção de madeira ou reposteiro que existe defronte da entrada e dentro das igrejas, etc., para resguardar do vento. (*Guardar*, suf. *vento.*)

Guarda-vinho, guár-da-vi-nho, *s. m.* Nome das pedras com que se constroem as paredes dos lagares. (*Guardar*, e *vinho.*)

Guarda-vista, guár-da-vi-sta, *s. m.* Peça para proteger os olhos da intensidade da luz. (*Guardar*, e *vista.*)

Guarda-volante, guár-da-vo-làn-te, *s. f.* Peça que cobre o volante dos relogios, gallo. *T. mil.* Guarda que não está fixa n'um posto. (*Guarda*, e *volante.*)

Guardiania, gnar-di-a-ni-a, *s. f.* Emprego de guardião. (*Guardião*, suf. *ia.*)

Guardião, gnar-di-ão, *s. m.* Um dos superiores dos conventos. *T. pop.* Pessoa que acompanha

outra para a proteger. *T. naut.* Posto da armada inferior ao cabo marinheiro. *T. bot.* Planta da familia das curcnhitaceas (*melothria officinalis*). *Guardar.*)

Guardins, guar-dins, *s. m. T. naut.* Cabos que servem para içar. Espias para sustentar os mastros a prumo. (Hesp. *guardin.*)

Guardonho, guar-dò nho, *adj. T. brasil.* Economico. (*Guardar*, suf. *onho.*)

Guaré, gua-ré, *s. m. T. bot. brasil.* Planta da familia das meliaceas (*guarea trichilioides*).

Guarecedor, gua-re-se-dòr, *a ij.* Que guarece. (*Guarecer*, snf. *dor.*)

Guarecer, gua-re-sèr, *v. a. T. ant.* Curar. *v. refl.* Curar-se. (*Guarir*, suf. *ec.*)

Guarente, gua-rèn-te, *s. m. T. alfaiate.* Fazenda que se corta quando se tornam mais curtos capas ou capotes.

Guari, gua-rí, *s. m. T. bot.* Palmeira da America meridional. *T. zool.* Ave palmipede (*sternistes sobaterii.*)

Guariba, gua-rí-ba, *s. m. T. zool.* Macaco da America (*sinio seniculus.*)

Guarida, gua-rí-da, *s. f.* Guarita. Covil de feras. *Fig.* Refugio, abrigo. (O mesmo que Guarita.)

Guarir, gua-rír, *v. a.* Vid. **Guarecer.** (Germanico: aot. ált. all. *werjan*, got *warjan.*)

Guarita, gua-rí ta, *s. f. T. ant.* Pequena torre constrnida nos angulos dos balnartes. *T. mil.* Pequena casa de madeira e portatil para a sentinella se resguardar. (Fr. *guérite*, logar seguro, de *guarir*, got. *varjan;* vid. **Guarir.**)

Guarnecedor, guar-ne-se-dòr, *adj.* e *s. m.* Que guarnece. (*Guarnecer*, suf. *dor.*)

Guarnecer, guar-ne-sèr, *v. a.* Prover do necessario. *T. const.* Revestir uma parede depois de rehocada. *Fig* Adornar. (*Garnir.*)

Guarnecimento, guar-ne-si-mèn-to, *s. m.* Acção on effeito de gnarnecer. O que serve para gnarnecer. (*Guarnecer*, suf. *mento.*)

Guarnição, guar-ni-são, *s. f.* O que serve para guarnecer, tropas que guarnecem uma praça. *T. naut.* Equipagem de um navio. Punho e copos da espada. (Fr. *garnison.*)

Guarnicioneiro, guar-ni-si-o-nèi-ro, *s. m.* Empregado da casa real que tinha a seu cargo os arreios, etc. (*Guarnição*, suf. *eiro.*)

Guarnir, guar-nír, *v. a. ant.* Vid. **Guarnecer.** Ital. *guarnire*, fr. e prov. *garnir;* do germanico: ant. alt. all. *warnôn*, angl. sax. *varnian.*)

Guarulla, gua-rú-la, *s. f. T. zool.* Variedade de **periquito.**

Guasca, guá-ska, *s. f. T. brasil.* Correia de couro cru.

Guascaço, gua-ská-so, *s. m.* Golpe de guasca.

Guatapuma, gua-ta-pú-ma, *s. f. T. bot.* Pau brasil da ilha de Curação (*caesalpinia coriaria.*)

Guaxima, gua-chi-ma, *s. f. T. bot.* Nome de planta da familia das malvaceas (*guaxima urena, helicteros hibiscus pernambucensis*).

Guaximba-preta, gua-chin-ha-prè-ta, *s. f. T. bot. brasil.* Planta da familia das urticaceas (*ficus radilis.*)

Guazupuou, gua-zu-pu-kú, *s. f. T. zool.* Cabrito montez da America.

Gudão, gu-dão, *s. m.* Casa terrea, ao rez do chão.

Guedelha, ghe-dè-lha, *s. f.* Vid. **Gadelha.** (Lat. *vellicula?*)

Guedelhudo, ghe-de-lhú-do, *adj* Que tem guedelha. (*Guedelha*, suf. *udo.*)

Guela, gué-la, *s. f.* A parte superior dos canaes que põem em communicação a cavidade hocal com o estomago e com os pnlmões. *T. hypp.* Bordo inferior do pescoço. *T. bot.* — *de pato:* planta da familia dos euphorbiaceas, indigena da s Alagoas. (Fr. *gueule*, do lat. *gula.*)

Guelra, ghèl-rra, *s. f. T. zool.* Apparelho respiratorio dos animaes que vivem ou podem viver dentro d'agua.

Guere, ghè-re, *s. m. T. zool.* Ave da ordem das trepadoras (*schizorhis concolor.*)

Guereroba, ghe-re-ró-ha, *s. f. T. bot.* Planta da familia das apocyneas (*aspidospermum muricatum.*)

Guerra, ghé-rra, *s. f.* Emprego das armas entre povos, principes, partidos para resolver uma contenda, fazer uma conquista. Expedição militar, campanha. Attaque, lucta. Opposição. (Germanico: ant. alt. all. *werra*, contenda.)

Guerreado, ghe-rre-á-do, p. *p. de* **Guerrear.** Disputado á força de armas. (*Guerrear*, suf. *ado.*)

Guerreador, ghe-rre-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que faz guerra. (*Guerrear*, suf. *dor.*)

Guerrear, ghe-rre-ár, *v. a.* Fazer guerra, disputar. *v. n.* Declarar guerra a. *Fig.* Oppor-se a, disputar contra. (*Guerra*, suf. *ea.*)

Guerreiro, ghe-rrèi-ro, *adj.* O que gnerreia. O que professava armas. (*Guerra*, suf. *eiro.*)

Guerrilha, ghe-rrí-lha, *s. f.* Pequeno corpo de voluntarios, que atacam o inimigo fóra de campo. Quadrilha de ladrões. (*Guerra*, suf. *ilha.*)

Guerrilheiro, ghe-rri-lhèi-ro, *s. m.* O que faz parte de uma guerrilha. (*Guerrilha*, suf. *eiro.*)

Guia, ghí-a, *s. f.* Acção e effeito de guiar. O que guia. Documento com que se recebem as mercadorias. *T. agric.* Vara na empa das vinhas. *T. zool.* As pennas maiores das azas das aves. Os cabellos mais compridos dos extremos do higode. *T. carpint.* Tahoa quadrada em que enfia a canna do graminho. *T. naut.* Caho que serve de direcção aos objectos: madeira qne se põe na carreira para servir de direcção aos cachorros. *s. m.* O conductor, o individuo que dirige. (*Guiar.*)

Guiabelha, ghi-a hè-lha, *s. f.* Vid. **Diabelha.**

Guiáça, ghi á-ka, *s. f.* Vid. **Guiacana.**

Guiacana, gui-a-kà-na, *s. f. T. bot.* Vid. **Ebano.**

Guiador, ghi-a-dòr, *adj.* e *s. m.* O que guia. Caderno ou livro quo serve de indice para outros livros de escripturação. (*Guiar*, suf. *dor.*)

Guiagem, ghi-á-jen, *s. f.* Imposto sobre transporte de mercadorias. (*Guia*, suf. *agem.*)

Guiamento, ghi-a-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de guiar. (*Guiar*, suf. *mento.*)

Guião, ghi ão, *s. m. T. ant.* Estandarte qne se leva na frente dos corpos. Especie de estandarte das irmandades ou confrarias religiosas. (*Guia*, suf. *ão.*)

Guiar, ghi-ár, *v. a.* Encaminhar, dirigir. *Fig.* Aconselhar, ensinar, governar. *v. n.* Dirigir-se. Navegar. (Hesp. *guiar*, Ital. *guidare*, fr. *guider*; talvez do germanico.)

Guieiro, ghi-èi-ro, *s. m. p. us.* Pessoa que guia. (*Guia*, suf. *eiro.*)

Guiga, ghí-ga, *s. f.* Barco ligeiro proprio para regatas. (Ingl. *gig.*)

Guilha, ghí-lha, *s. f.* Seara. *Fig.* Fraude. (Hesp. *guilla.*)

Guilherme, ghi-lhér-me, *s. m. T. constr.* Instrumento de carpinteiro semelhante á plaina, para fazer frisos, etc. (Nome do inventor.)

Guilho, ghí-lho, *s. m.* Espigão de pedra ou de ferro que serve de extremidade inferior á arvore da azenha. (Cp. fr. *guille.*)

Guilhotina, ghi-lho-tí-na, *s. f.* Instrumento para decepar a caheça dos condemnados á morte. (Fr. *guillotine.*)

Gnilhotinar, ghi-lho-ti-nár, *v. a.* Decepar com guilhotina. (*Guilhotina.*)

Guilloches, ghi-ló-ches, *s. m.* Ornamento composto de linhas e traços qne se cruzam. (Fr. *guillochis*, de *Guillot*, que se diz ser o nome do inventor.)

Guina, ghi-na, *s. f.* Grande desejo. (*Guinada.*)

Guinada, ghi-ná-da, *s. f. T. naut.* Desvio que o navio faz no seu caminho. *Extens.* Salto que o cavallo dá para se furtar ao castigo. Cana, appetite. Dôr violenta.

Gninar, ghi-nár, *v. a. T. naut.* Dar guinadas. (*Guina*, suf. *ar.*)

Guinchado, guin-chá-do, *s. m.* Grande quantidade de guinchos. Gritaria. (*Guincho*, suf. *ado.*)

Guinchar, ghin-chár, *v. a. T. fam.* Dar guinchos. (*Guincho.*)

Guincho, ghín-cho, *s. m. T. fam.* Grito agudo, inarticulado. *T. zool.* O gaivão. *T. mech.* Pequeno instrumento para elevar pesos. (Hesp. *guincho*, aguilhão; origem incerta.)

Guinda, ghin-da, *s. f. T. naut.* Cabo para guindar. (*Guindar.*)

Guindagem, ghin-dá-jen, *s. f.* Acção de guindar. (*Guindar*, suf. *agem.*)

Gnindalete, ghin-da-lé-te, *s. m.* Cabo do guindaste. (*Guindar.*)

Gnindar, ghin-dár, *v. a.* Levantar para cima. Elevar. *v. refl.* Levantar-se. Elevar-se. (Ant. ait. all. *windan*, voltear.)

Guindaste, ghin-dà-ste, *s. m. T. mar.* Apparelho para guindar grandes pesos na descarga do navio. (*Guindar.*)

Gnindola, ghin-dó-la, *s. f. T. naut.* Apparelhos que se armam provisoriamente nas embarcações desmastread s. Barquilha. (*Guindar.*)

Guinéo, ghi-nè-o, *s. m.* Moeda de ouro ingleza equivalente a 1$\frac{1}{2}$ schillings. (Ingl. *guinea.*)

Gnines, ghí-nes, *s. m. T. pop.* Cinco réis. *Extens.* Dinheiro. (Corrup de *guineo.*)

Guingão, ghin-gão, *s. m. T. ant.* Barra da seda. Tecido de algodão.

Guinilha, ghi-ní-lha, *s. m. T. brasil.* Cavallo não ligeiro.

Guinna, ghí-na, *s. f, T. bot. brasil.* Arvore da familia das rubiaceas (*portlandia hexandra* e *couratea speciosa.*)

Guinpaguará, ghin-pa-gu-a-rá, *s. f. T. zool.* Serpente da America do Sul.

Guipnra, ghi-pú-ra, *s. f.* Especie de renda muito fina. (Fr. *guipure.*)

Guira, ghí-ra, *s. f. T. bot. brasil.* Planta da familia das ioranthaceas (*struthanthus citricola.*)

Guiraoa, ghi-rá-ka, *s. f. T. zool.* Passaro conirostro da America (*guiraca.*)

Guirantinga, ghi-ran-tín-ga, *s. f. T. zool.* Especie de grou do Brasil.

Guirarn, ghi-ra-rú, *s. m. T. zool.* Especie de meiro do Brazil.

Guiratangema, ghi-ra-tàn-je-ma, *s. m.* Passaro conirostro da America (*icterus*).

Guirlanda, ghir-làn-da, *s. f. T. naut.* Annel de corda nos cahos das vergas. Appareiho de madeira muito forte que serve para encruzar as peças verticaes da carcassa no interior do navio. (Vid. *Grinalda.*)

Guisa, ghí-za, *s. f.* Modo, maneira. (Ant. alt. all. *wisa.*)

Guisado, ghi-zá-do, *p. p.* de **Guisar**. *T. culin.* A que se deu preparação culinaria. *s. m.* Comida preparada com refogado de adubos.

Guisamento, ghi-za-mèn-to, *s. m.* Conjuncto dos utensilios necessarios para o serviço divino. (*Guisar*, suf. *mento.*)

Guisar, ghi-zár, *v. a.* Preparar, apromptar guisados. (*Guiso*, suf. *ar.*)

Guita, ghí-ta, *s. f.* Barbante. (Lat. *vitta.*)

Guitarra, ghi-tá-rra, *s. f.* Instrumento musico de madeira em fórma de caixa, com braço onde se prendem cordas de arame. (Gr. *kithára.*)

Guitarrada, ghi ta-rrá-da, *s. f.* Concerto de guitarras. *T. pop.* Musica tocada na guitarra. (*Guitarra*, suf *ada.*)

Guitarreiro, ghi-ta-rrèi-ro, *s. m.* O que fabrica, ensina ou toca guitarras. (*Guitarra*, suf. *eiro.*)

Gnitarrista, ghi-ta-rrí-sta, *s. m.* O que toca on ensina a tocar guitarra. (*Guitarra*, suf. *ista.*)

Guitiroba, ghi-ti-ró-ha, *s. f. T. bot.* Planta do Brasil da familia das saponaceas (*lucena riricola*).

Guizo, ghí-zo, *s. m.* Pequena esphera de metal que produz rnido ao agitar-se o peqneno ou pequenos corpos que contem.

Gula, gú-la, *s. f. T. ant.* Garganta, gueia. O vicio de comer e beber demasiado. *T. archit.* Moldura da cornija em forma de S. *T. marcen.* Especie de plaina usada pelos marceneiros. (Lat. *gula.*)

Gulandim, gu-lan-din, *s. f. T. bot. brasil.* Arvore da familia das guttiferas (*colaphyllium brasiliensis, moronobra coccinea*, e *grandiflora.*)

Guleima, gu-lèi-ma, *s. m. T. burl.* O que tem gula. (*Gula.*)

Gulodice, gu-lo-dí-se, *s. f.* Guia. Comida saborosa mas pouco nutriente. (Corr. de *gulosice.*)

Gulosar, gu-lo-zár, *v. a.* Comer guiodicea. (*Guloso.*)

Guloseima, gu-lo-zèi-ma, *s. f.* Vid. **Gulodice**. (*Guloso*, suf. *eima*; cp. *guleima*, *toleima*, etc.)

Gulosice, gu-lo-zí-se, *s. f.* Vid. **Gulodice**. (*Guloso*, suf. *ice.*)

Gulosina, gu-lo-zí-na, *s. f.* Vid. **Gnlodice**. (*Guloso*, suf. *ina.*)

Guloso, gu-lò-zo, *adj.* e *s. m.* Que tem o vicio

da gula. Que gosta de gulodices. (*Gula*, snf. *oso*.)

Gume, gú-me, *s. m.* O lado do objecto cortante que está afiado. *Fig.* Agndeza, penetração (do espirito). (Lat. *acumen*.)

Gumena, gu-mê-na, *s. f. T. mar.* Cabo grosso, calabre.

Gnmmifero, gu-mi-fe-ro, *adj.* Que prodnz gomma. (Lat. *gummifer*.)

Gundia, gún-di-a, *s. f. T. asiat.* Embarcação pequena.

Gune, gú-ne, *s. m.* Materia filamentosa com que se fabrica uma especie d'algodão na India.

Gunello, gu-né-lo, *s. m. T. zool.* Peixe da familia dos gobioides (*blennius gunnellus*.)

Gurindiba, gu-rin-di-ba, *s. f. T. bot. brasil.* Planta da familia das chenopodias (*traganum scariosus*).

Gurma, gúr-ma, *s. f. T. hipp.* Enfermidade dos potros durante a dentição. (Fr. *gaurme*; vid. Gosma.)

Gurupés, gu-ru-pés, *s. m. T. naut.* Mastro que se colloca na extremidade da prôa do navio com inclinação de 35° sobre o plauo do horisonte. (Ingl. *bowsprit*, all. *bogspriet*, holl. *boegsprit*.

Gurutuba, gu-ru-tú-ba, *s. m.* Variedade de feijão.

Gusa, gú-za, *s. f. T. naut.* Metal fundido com qne se lastram as embarcações. (Fr. *guse*.)

Gnsano, gu-zà-no, *s. m. T. zool.* Verme acephalo (*teredo navalis*). Verme que vive nas substancias em decomposição nos intestestinos do cavallo: — *tavão*. (Hesp. *gusano*, do lat. *cossus*.)

Gnetação, gu-sta-são, *s. f.* Acção de provar, de exercer o sentido do gosto. (Lat. *gustar*, suf. *ção*.)

Gnstativo, gu-sta-ti-vo, *adj.* Que é relativo ao orgão do gosto. (Lat. *gustare*, suf. *tivo*.)

Gutê, gu-té, *s. m. T. bot.* Arvore fructifera do Brasil.

Gutta, gú-ta, *s. f.* Especie de gomma, resina extrahida da gutteira. (Malaio *getah*.)

Gutta-percha, gu-ta pér-cha, *s. f.* Substancia gommosa que se extrae de uma planta da familia daa sapotaceas (*isonandra-gulta*). (Malaio *getah-pertjah*, gomma de Sumatra.)

Gutteira, gu-tèi-ra, *s. f.* Arvore da familia das guttiferas (*garcinia cambogia*). (*Gutta*, snf. *eira*.)

Gnttiferas, gu-ti-fe-ras, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas. (Lat. *gutta*, e *fero*.)

Gnttifero, gn ti-fe-ro, *adj. T. poet.* Que produz, deixa cair gottas. (Lat. *gutta*, e *fero*.)

Guttural, gu-tu-rál, *adj.* Que tem relação com a garganta. (Lat. *guttur*, suf. *al*.)

Gutturalmente, gu-tu-rál mèn-te, *adv.* De modo guttural. (*Guttural*, suf. *mente*.)

Gymnasio, ji-mná-zio, *s. m.* Logar em qne se fazem exercicios gymnasticos. (Gr. *gymnásion*.)

Gymnasta, ji-mná-sta, *s. m.* O que sabe gymnastica. (Gr. *gymnastes*.)

Gymnastica, gi-mná-sti-ka, *s. f.* Arte de exercitar o corpo para desenvolver a musculatnra. (Fem. de Gymnastico.)

Gymnastico, ji-mná-sti-ko, *adj.* Que é relativo á gymnastica. (Lat. *gymnasticus*.)

Gymnospermas, ji-mno-spér-mas, *s. f.* e *pl. T. bot.* Plantas dicotyledoneas cujas sementes não teem pericarpo. (Gr. *gymnos*, uu e *sperma*.)

Gymnoto, ji-mnò-to, *s. m.* Genero de peixes malacopterygios apodos da familia das enguias. (*Gymnòs*, nú.)

Gyneceu, ji-ne-sèu, *s. m. T. bot.* Conjuncto dos orgãos femininos das flores. (Gr. *gynnaikeion*.)

Gynerio, ji-né-ri-o, *s. m. T. bot.* Planta da familia das arundinaceas (*gynerium*).

Gypseo, ji-psé-o, *adj.* Que é fabricado com gesso. (Lat. *gypseus*.)

Gyrino, ji-ri-no, *s. m. T. zool.* Rã que está no primeiro periodo do seu desenvolvimento; cabeçudo. (Gr. *gyrinos*.)

Gyroma, ji-rò-ma, *s. m.* Receptaculo orbicnlar onde existem orgãos reprodnctores de alguns lichens. (Gr. *gyrōma*, circulo.)

Gyroscopio, ji-ro-skó-pi-o, *s. m. T. phys.* Apparelho com que se demonstra o movimento rotatorio da esphera terrestre. (Gr. *gyros*, giro, e *scopein*, vêr.)

H

H, agá, *s. m.* Lettra do aiphabeto, qne em portuguez não representa nenhum som especial, mas em latim representava a aspiração; combinada com c (*ch*) exprime nm som qne não tem outro sigual no nosso alphabeto. E' considerada como a quinta das consoantes.

Ha, á, *interj.* Vid. Ah.

Habeae-corpus, á-bē-as-kór-pus, Lei ingleza que assegura a liberdade individual. (Expressão latina.)

Habena, a-bè-na, *s. f. T. poet.* Redea, açoite do cavallo. (Lat. *habena*.)

Habil, á-bil, *adj.* Que é capaz, tem disposição; perito. Intelligente. Destro. (Lat. *habilis*.)

Habilidade, a-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é habil. Destreza. *pl.* Sortes, exercicios gymnasticos. (Lat. *habilitate*.)

Habilidosamente, a-bi-li-dó-za-mèn-te, *adv.* De modo habilidoso. (*Habilidoso*, snf. *mente*.)

Habilidoso, a-bi-li-dô-zo, *adj.* Que tem, em que ha habilidade. (*Habilidade*, suf. *oso.*)

Habilitação, a-bi-li-ta-são, *s. f.* Acção e effeito de habilitar. *T. for.* Formalidade juridica indispensavel para gosar de um direito. — *pl.* Conjuncto de conhecimentos. Documentos necessarios para requerer um emprego, etc. (*Habilitar*, suf. *ção.*)

Habilitado, a-bi-li-tá-do, *p. p.* de Habilitar. Que tem habilitações.

Habilitador, a-bi-li-ta-dôr, *adj.* e *s. m.* O que habilita. (*Habilitar*, suf. *dor.*)

Habilitanso, a-bi-li-tàn-so, *s. m. T. jog.* Porção de dinheiro dada por um parceiro a outro no jogo do azar, para apontar. (*Habilitar*, suf. *anso.*)

Habilitando, a-bi-li-tàn-do, *adj.* e *s. m.* O que se propõe a ser ou ha-de ser habilitado. (*Habilitar*, suf. *ando.*)

Habilitante, ha-bi-li-tàn-te, *adj. T. for.* O que se propõe habilitar juridicamente. (*Habilitar*, suf. *ante.*)

Habilitar, a-bi-li-tár, *v. a.* Tornar habil. — **se**, *v. refl. T. for.* Intentar acção de habilitação. *T. fam.* Preparar-se para. (Lat. *habilitare.*)

Habilmente, á-bil-mèn-te, *adv.* De modo habil. (*Habil*, suf. *mente.*)

Habita, a-bi-ta, *s. f. T. naut.* Vid. **Abita.**

Habitação, a-bi-ta-são, *s. f.* Logar, casa onde se habita. (Lat. *habitatione.*)

Habitaculo, a-bi-tá-ku-lo, *s. m. T. poet.* Habitação. (Lat. *habitaculum.*)

Habitado, a-hi-tá-do, *adj.* Logar onde ha habitantes. (*Habitar*, suf. *ado.*)

Habitador, a-hi-ta-dôr, *adj.* e *s. m.* O que habita. (Lat. *habitatore.*)

Habitante, a-bi-tàn-te, *adj*, *s. m.* e *f.* O que habita. (Lat. *habitante.*)

1. **Habitar**, a-bi-tár, *v. a.* Residir em. *v. n.* Residir. (Lat. *habitare.*)

2. **Habitar**, a-bi-tár, *v. a. T. naut.* Dar volta á amarra com as bahitas. (*Habita.*)

Habitat, á-bi-tá-de, *s. m.* Circumscripção de local destinada a cada ser organico. (Fr. *habitat*, de *habiter*, habitar, ou do lat. *habitatum.*)

Habitavel, a-bi-tá-vel, *adj.* Que se póde habitar. (Lat. *habitabilis.*)

Habito, á-bi-to, *s. m.* Costume. Vestido. Insignia militar. *T. hist. nat.* Aspecto, exterior. (Lat. *habitus.*)

Habitual, a-bi-tu-ál, *adj.* O que acontece, se faz por habito. (Lat. *habitualis.*)

Habitualmente, a-bi-tu-ál-mèn-te, *adv.* De modo habitual. (*Habitual*, suf. *mente.*)

Habituar, a-bi-tu-ár, *v. a.* Fazer contrahir habito. — **se**, *v. refl.* Acostumar-se a um habito. (Lat. *habituare.*)

Hacanea, a-ká-ne-a, *s. f.* Cavallo de grandeza mediana. (Ingl. *hackney.*)

Hachich, a-ki-che, *s. m.* Nome que se dá ás folhas do canhamo indico (*cannabis indica*, L.) que se seccam para mascar. Preparação inebriante que se faz com esse vegetal. (Arab. *hachich*, herva secca.)

Hade-haver, á-de-a-vêr, *s. m. T. comm.* A receita, credito de uma casa commercial. (*Haver.*)

Halieutica, a-li-èu-ti-ka, *s. f.* Arte de pescar. (Fem. de Halieutico.)

Halieutico, a-li-èu-ti-ko, *adj.* Que tem relação com a halieutica. (Gr. *halieutikòs.*)

Halito, á-li-to, *s. m.* Ar que sae dos pulmões. Emanação. Cheiro. *T. poet.* Brisa.

Halo, á-lo, *s. m. T. ast.* Duplo circulo luminoso ordinariamente colorido, que circumda algumas vezes o disco do sol e dos planetas. (Gr. *halós*, corôa.)

Halogenico, a-lo-jé-ni-ko, *adj. T. chim.* Que se obteria privando do hydrogenio da base, os acidos oxygenados (diz-se do residuo). (*Halogenio*, suf. *ico.*)

Halogenio, a-lo-jé-ni-o, *adj. T. chim.* Diz-se dos metalloides. (Gr. *hals*, sal, e *genea*, geração.)

Halographia, a-lo-gra-fi-a, *s. f. T. chim.* Tratado, estudo dos saes. (Gr. *hals*, sal, e *graphein*, descrever.)

Halographo, a-ló-gra-fo, *s. m.* O que sabe ou escreve sobre halographia. (*Halographia*)

Haloide, a-lói-de, *adj. T. chim.* Que é resultante de combinação de um principio halogenico com os metaes (diz-se dos saes). (Gr. *hals*, sal, e *eidos*, aspecto.)

Halologia, a-lo-lo-ji-a, *s. f.* Vid. Halographia. (Gr. *hals*, e *lógos.*)

Halorageas, a-lo-rá-je-as, *s. f. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas, polypetalas. (Gr. *hals*, mar, e *ragion*, uva.)

Haloteohnia, a-ló-te-kni-a, *s. f.* Parte da chimica que estuda os saes, preparação e fabrico dos saes. (Gr. *hals*, sal, e *technē*, arte.)

Hamamelideas, a-ma-me-lí-de-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas exoticas. (Gr. *hamamēlis.*)

Hangho, àn-go, *s. m. T. zool.* Ave africana da ordem das gallinaceas (*numida nitrata*).

Hansa, àn-sa, *s. f.* Confederação, liga de algumas cidades do norte da Europa para o commercio. (All. *hansa.*)

Hanseatico, an-se-á-ti-ko, *adj.* Que faz parte da hansa. (*Hansa.*)

Harem, á-rem, *s. m.* Logar no serralho onde estão as concubinas. Reunião de odaliscas. *Fig.* Casa de prostituição. (Arab. *kharam.*)

Harenque, a-rên-ke, *s. m. T. zool.* Vid. **Arenque.**

Hariolo, a-rí-o-lo, *s. m. T. poet.* Adivinhão. (Lat. *hariolus.*)

Harmatão, ãr-ma-tão, *s. m.* Vento do Senegal do lado do este.

Harmonia, ãr-mo-ní-a, *s. f.* Juncção por meio de engrenagem. Disposição entre as partes d'um todo de modo que concorram ao mesmo fim. Estado das coisas que se casam, ligam bem. Qualidade d'um escripto, discurso agradavel ao ouvido. *T. mus.* O que é agradavel ao ouvido. Successão d'acordes. (Lat. *harmonia.*)

Harmonica, ãr-mó-ni-ka, *s. f.* Instrumento musico composto de uma caixa com laminas de vidro que se tocam com uma baqueta. (Fem. de Harmonico.)

Harmonicamente, ãr-mó-ni-ka-mèn-te, *adv.* De modo harmonico. (*Harmonico*, e *mente.*)

Harmonico, ãr-mó-ni-ko, *adj.* Que tem relação com a harmonia. Que tem harmonia. (Lat. *harmonicus.*)

Harmonicorde, ãr-mo-ni-kór-de, *s. m.* Especie de piano e orgão. (*Harmonia*, e *corde.*)

Harmoniflute, ar-mō-ni-flú-te, *s. m.* Especie de barmonia que produz sons, semelbantes aos da flauta. (*Harmonium*, fr. *flûte.*)

Harmoniosamente, ar-mo-ni-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo barmonioso. (*Harmonio so*, suf. *mente.*)

Harmonioso, ar-mo-ni-ò-zo, *adj.* Que tem bnrmonia. (*Harmonia*, suf. *oso.*)

Harmonista, ar-mo-ni-sta, *s. m.* O que sabe barmonia. (*Harmonia*, suf. *ista.*)

Harmonium, ar-mó-ni-um, *s. m.* Pequeno orgão. (Fr. *harmonium.*)

Harmonizar, ar-mo-ni-zár, *v. a.* Pôr em barmonia. *T. mus.* Dividir em partes harmonicas (uma melodia)—se. *v. refl.* Viver em boa harmonia. (*Harmonia*, suf. *iza.*)

Harmonometro, ar-mo-nó me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento que mede as relações barmonicas dos sons. (*Harmonia*, e *metro.*)

Harpa, ár-pa, *s. f.* Instrumento musico de cordas. (Germanico: ant. alt. all. *harpha*, ete.)

Harpão, ar-pão, *s. m.* Vid. **Arpão.**

Harpar, ar-pár, *v. a.* Tanger barpa. (*Harpa*, suf. *ar.*)

Harpeo, ar-pé-o, *s. m. T. naut.* Vid. **Arpeo.**

Harpia, ar-pi-a, *s. f.* Monstro fabuloso. *T. zool.* Ave de rapina da familia das aquilnas (*thrasætus harpiza*). *Fig.* Pessoa de maus costumes. (Gr. *harpya.*)

Harpista, ar-pí-sta, *s. m. o f.* O que toca harpa. (*Harpa*, suf. *ista.*)

Harpoador, ar-po-a-dòr, *s. m.* Vid. **Arpoador.**

Harpoar, ar-po-ár, *v. a.* Vid. **Arpoar.**

Harpoeira, ar-po-éi-ra, *s. f.* Vid. **Arpoeira**

Harto, ár-to, *adj.* Farto, forte. *adv.* De modo farto. (Hesp. *harto.*)

Hasohisch, a-ski-scbe, *s. m.* Vid. **Hachich.**

Hasta, á-sta, *s. f.* Lança a plque. *Em* —: Em leilão. (Lat. *hasta.*)

Hastado, a-stá-do, *s. m.* Soldado romano armado de hasta. (Lat. *hastatus.*)

Hastapura, a-sta-pú-ra, *s. f.* Lança sem ferro.

Hastaria, a-stá-ria, *s. f.* Logar oude se encostam as lanças. (*Hasta*, suf. *aria.*)

Hastario, a-stá-ri-o, *adj.* Vid. **Hastado.**

Hastato, a-stá-to, *adj.* Armado de haste. (Lat. *hastatus.*)

Haste, á-ste, *s. f.* Pedaço de pau ou ferro, para se segurar ou encravar qualquer coisa. *T. bot.* Caule, pedunculo, vergontea. (*Hasta.*)

Hastea, á-ste-a, *s. f.* Vid. **Haste.** (Corr. de *haste.*)

Hasteado, a-ste-á-do, *p. p. de* **Hastear.** Posto em haste. (*Hastear*, suf. *ado.*)

Hastear, a-ste-ár, *v. a.* Pôr em haste. Levantar. — se, *v. refl.* Levantar-se. (*Haste*, suf. *ar.*)

Hasteria, a-ste-ri-a, *s. f.* Vid. **Hastaria.**

Hastil, a-stil, *s. m.* Haste, cabo de lança. *T. bot.* Vergontea, pedunculo. (*Haste.*)

Hastilha, a-sti-lha, *s. f.* Pequena baste. (*Haste*, suf. *ilha.*)

Hastilheira, a-stl-lhèi-ra, *s. f.* Peça a que se encostam as lanças ou as hastes.

Hastim, a-stiń, *s. m.* Medida agrarla. Porção de terreno. (*Haste*, suf. *im.*)

Haurir, au-rir, *v. a.* Exgotar. Tirar de. *T. poet.* Aspirar, sorver. (Lat. *haurire.*)

Haurivel, au-rí-vel, *adj.* Que se póde baurir. (*Haurir.*)

Hausto, aú-sto, *s. m.* Gole, trago. *T. med.* Medicamento que se toma interiormente. *T. poet.* Acção de baurir, de aspirar. (Lat. *haustus.*)

Haver, a-vèr, *v. a.* Possuir. Levar. Trazer. Offerecer. Receber. Achar. Encontrar. Sentir. Provocar. Emprega-se impessoalmente na terceira pessoa do siugular de qualquer tempo, não no sentido de *existir*, mas de modo qne se póde exprimir por existir. Serve de auxiliar. (Lat. *habere.*)

Haveres, a-vè-res, *s. m. pl.* Bens, riquezas.

Hebdomada, ē-bdó-ma-da, *s. f.* Espaço de sete dias, semanas ou annos. (Lat. *hebdomas.*)

Hebdomadariamente, ē-bdo-ma-dá-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo bebdomadario. (*Hebdomadario*, suf. *mente.*)

Hebdomadario, ē-bdo-ma-dá-rio, *adj.* Que é relativo á semana. (Lat. *hebdomadarius.*)

Hebdomatico, ē-bdo-má-ti-ko, *adj.* Que tem relação com o numero sete. (Lat. *hebdomaticus.*)

Hebetação, ō-be-ta são, *s. f.* Acção e effeito de hebetar. (Lat. *hebetatione.*)

Hebetante, ē-be-tàn-te, *adj.* Que hebeta. (Lat. *hebetante.*)

Hebetar, ē-be-tár, *v. a.* Tornar obtuso. Embotar. *v. n.* Tornar-se obtuso. (Lat. *hebetare.*)

Hebetismo, ē-be-ti-smo, *s. m.* Estupidez, idiotismo. *T. pathol.* Estado morbido caracterisado pela impotencia das faculdades intellectuaes, sem que a sensibilidade geral se altere. (Lat. *hebes*, suf. *ismo.*)

Hebraico, e-brá-ko, *s. m.* e *adj.* Que pertence a bebreus. *s. m.* O idioma fallado pelos hebreus. (Gr. *hebraïkòs.*)

Hebraismo, e-bra-i-smo, *s. m.* Locução, modo de fallar proprio dos bebreus. (*Hebreu*, suf. *ismo.*)

Hebraizante, e-bra-i-zàn-te, *adj.* Qne estnda o hebreu. (*Hebraizar.*)

Hebraizar, e-bra-i-zár, *v. n.* Fallar, conhecer o hebraico. (Gr. *hebraizein.*)

Hebreu, e-brèu, *adj.* Que segue a religião hebraica. (Lat. *hebraeus*, gr. *hebraios*, de *heber*, em bebreu passagem.)

Hecatombe, ē-ka-tòm-be, *s. m.* Sacrificio de cem rezes (bois). *Extens.* Carnificina. (Gr. *hecatombē.*)

Hechor, ê-chor, *adj. T. brasil.* Burro que guia uma manada de eguas. (Pal. hespanhola.)

Heotare, ē-ktá-re, *s. m.* Medida de snperficie equivalente a cem ares. (*Hecto*, suf. *are.*)

Hectica, é-ti-ka, *s. f. T. med.* Diminuição de forças e de volume do corpo. Tisica. (Lat. *hectica.*)

Hectico, é-ti-ko, *adj. T. med.* Que soffre hectica. Que produz hectica. (Gr. *hektikòs*, continuo.)

Heoto, é-kto, *s. m.* Palavra que entra em varios compostos e significa cem. (Gr. *hekaton*, cem.)

Hectogramma, ē-ktō-grà-ma. *s. m.* Peso equivalente a cem grammas. (*Hecto*, e *gramma.*)

Hectolitro, ē-ktō-li-tro, *s. m.* Medida equivalente a cem litros. (*Hecto*, e *litro.*)

Hectometro, ē-któ-me-tro, *s. m.* Medida d'ex-

tensão equivalente a cem metros. (*Hecto*, e *metro*.)

Hectostere, ĕ-kto-stè-re, *s. m.* Medida equivalente a cem esteres. (*Hecto*, e *estere*.)

Hederaceo, ĕ-de-rá-se-o, *adj.* Que pertence ou se assimelha á hera. (Lat. *hederaceus*.)

Hederiforme, ĕ-de-ri-fór-me, *adj.* Que é semelhante á hera na forma. (Lat. *hedera*, e *forma*.)

Hederigero, e-de-rí-je-ro, *adj. T. poet.* Que supporta hera. (Lat. *hedera* e *gerere*.)

Hederoso, e-de-rò-zo, *adj. T. poet.* Que tem hera em abundancia. (Lat. *hederosus*.)

Hediondamente, e-di-òn-da-mèn-te, *adv.* De modo hediondo. (*Hediondo*, suf *mente*.)

Hediondez, e-di-on-dès, *s. f.* Qualidade do que é hediondo. *Fig.* Acto hediondo. (*Hediondo*, suf. *ez*.)

Hediondeza, e-di-on-dè-za, *s. f.* Vid. **Hediondez**. (*Hediondo*, suf. *eza*.)

Hediondo, e-di-òn-do, *adj.* Que pratica actos abjectos. Que é asqueroso, sordido, immundo, horroroso. (Lat. *foetibundus*.)

Hegemonia, ĕ-je-mó-ni-a, *s. f. T. hist. ant.* Supremacia, de um povo nas federações gregas. *Mod.* Supremacia de um povo sobre outro. (Gr. *hegemonia*, commando.)

Hegira, é-ji-ra, *s. f.* Era mahometana correspondente ao anno 662 da nossa. (Arab. *hejireth*, fuga.)

Heido, èi-do, *s. m.* Pateo de curral, curral.

Hein, éin. Interjeição interrogativa ou de admiração. (Lat. *hem*.)

Helcologia, el-ko-lo-jí-a, *s. f.* Descripção, tratado sobre as ulceras. (Gr. *helkos*, ulcera, e *logos*, discurso.)

Heloose, el-kó-ze, *s. f. T. med.* Ulceração. (Gr. *helkos*, ulcera.)

Heliaco, e-li-a-ko, *adj. T. astr.* Que coincide com o nascimento ou occaso do sol (diz-se do nascimento ou occaso de um astro). (Lat. *heliacus*.)

Heliantho, e-li-àn-to, *s. m. T. bot.* Gyrasol. (Lat *helianthus*.)

Helice, é-li-se, *s. f. T. geom.* Linha curva traçada sobre uma superficie cylindrica *T. naut.* Propulsor submarino que collocado na parte posterior do navio o faz andar. *T. archit.* Nome dado a duas pequenas volantes do capitel corinthio. *T. zool.* Genero de molluscos gasteropodes. (Gr. *heliæ*.)

Helicidios, e-li-sí-di-os, *s. m. pl. T. zool.* Familia de molluscos gasteropodes, que tem por typo o caracol.

Heliocide, e-li-kòi-de, *adj. T. geom.* Que é semelhante á helice. *s. f.* ou *m.* Superficie gerada por uma recta horizontal que se apoia sobre um helice e eixo vertical do cylindro recto onde está traçada esta curva. (*Helice*.)

Helicometro, e-li-kó-me-tro, *s. m. T. mech.* Apparelho com que se mede a força do helice do vapor. (*Helice*, e *metro*.)

Helicula, e-li-ku-la, *s. f.* Pequeno helice. *T. bot.* Vasos das plantas que apresentam a forma de helice. (Lat. *helix*.)

Helio, è-li-o... Thema que entra na composição de nnmerosos termos didacticos, significando sol. (Gr. *helios*, sol.)

Heliocentrico, ĕ-li-ô-sèn-tri-ko, *adj. T. astr.* Que tem a latitude e longitude referida ao sol como centro da esphera celeste (diz-se dos planetas). (*Helio*, e *centro*, suf. *ico*.)

Heliochromia, ĕ-li-o-kro-mí-a, *s. f.* Arte de reproduzir por meio de photographia os objectos com as côres proprias. (*Helio*, e gr. *chrôma*, côr.)

Heliographia, e-li-o-gra-fi-a, *s. f. T. astr.* Descripção do sol. *T. Phys.* Arte de reproduzir desenhos por meio da acção directa dos raios solares. (*Helio*, e gr. *graphein*, descrever.)

Heliographico, e-li-o-grá-fi-ko, *adj.* Que tem relação com a heliographia. (*Heliographia*, suf. *ico*.)

Heliogravura, e-li-ô-gra-vú ra. *s. f.* Gravura hellographica. (*Helio*, e *gravura*.)

Heliometrico, e-li-ó-mé-tri-ko, *adj.* Que tem relação com o heliometro. (*Heliometro*, suf. *ica*.)

Heliometro, e-li-ó-me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento com que se mede o diametro apparente dos astros. (*Helio*, e *metro*)

Helioscopia, e-li-ô-sko-pi-a, *s. f.* Acção e effeito de observar por meio de helioscopio. (*Helio*, gr. *scopein*, ver.)

Helioscopico, e-li-ô-skó-pi-ko, *adj.* Que tem relação com a helioscopia. (*Helioscopia*, suf. *ico*.)

Helioscopio, e-li-ô-skó-pi-o, *s. m. T. astr.* Instrumento para observar o sol sem incommodo para a vista. (*Helio*, e gr. *skopein*, ver.)

Heliostato, e-li-o-stá-to, *s. m. T. astr. e phys.* Apparelho de optica com o qual se conserva um raio lumiuoso n'uma camara escura. (*Helio*, gr. *statos*, parado.)

Heliothermometro, e-li-ô-ter-mó-me-tro, *s. m. T. phys.* Apparelho com que se mede a quantidade de calor do sol. (*Helio*, e *thermometro*.)

Heliotropia, e-li-ô-tro-pi-a, *s. f. T. bot.* Particularidade das plantas heliotropicas. (*Helio*, gr. *tropein*, voltar.)

Heliotropico, è-li-o-trò-pi-ko, *adj.* Que se volta para o sol quando este está acima do horisonte. (*Heliotropia*, suf. *ico*.)

Heliotropio, e-li-o-tró-pi-o, *s. m. T. bot.* Planta do Perú da familias das borragineas (*heliotropium peruvianum*). *T. phys.* Apparelho com que se concentram n'um ponto distante os raios solares. *T. min.* Especie de quartzo translucido com pontos roseos. (Lat *heliotropium*.)

Heliotropismo, e-li-o-tro-pi-smo, *s. m.* Vid. **Heliotropia**. (*Heliotropi*.)

Helix, è-lis, *s. m. T. anat.* Rebordo exterior do pavilhão auricular. (Gr. *helix*.)

Helleborinha, e-le-bo-ri-nha, *s. f. T. bot.* Planta da familia das orchideas (*epidendrum elongatum*.)

Helleboro, e-lé-bo-ro, *s. m.* Genero de plantas da familia das rainunculaceas. Nome de diversas plantas. (Lat. *helleborus*.)

Hellenico, e-lê-ni ko, *adj.* Grego.

Hellenismo, e-le-ni-smo. *s. m.* Locução grega. A civilisação grega. (*Helleno*, suf. *ismo*.)

Hellenista, e-le-ní-sta, *s. m.* Pessoa versada na lingua e antiguidades gregas. (*Helleno*, snf. *ista*.)

Helminthiase, el-min-ti-a-ze, *s. f. T. med.* Doença causada pela presença de entozoarios. (*Helmintho*, suf. *asis*.)

Helminthico, el-min-ti-ko, *adj. T. zool.* Que tem relação com os helminthos. (*Helmintho*, suf. *ico*.)

Helminthoide, el-min-tói-de, *adj.* O que é semelhante a um helmintho. *s. m. pl. T. zool.* Ordem de peixes que se assemelham aos vermes, no modo de respirar, e de gerar. (*Helminthe*, e gr. *eidos*, fórma.)

Helminthologia, el-min-to-lo-jí-a, *s. f. T. zool.* Parte da zoologia que tracta dos vermes intestinaes. (*Helminthe*, e *logia.*)

Helminthologico, el-min-to-ló-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a heiminthoiogia. (*Helminthologia*, suf. *ico.*)

Helminthos, el-min-tos, *s. m. pl. T. zool.* Classe de vermes annelados parasitas. (Gr. *helmins*, verme.)

Hema..., hemo... hemato. Elementos de composição de termos didacticos, significando sangue. (Gr. *haima.*)

Hemagogo, ê-ma-gó-go, *adj. T. med.* Vid. **Emmonagogo.** Que causa o corrimento do sangue. (Gr. *haima*, sangue, e *agein*, excitar.)

Hematina, e-ma-ti-na, *s. f.* Vid. **Hematazina.** (Gr. *haima*, sangue, suf. *ina.*)

Hematocele, e-ma-tô-sé-le, *s. m. T. med.* Tumor sanguineo. (*Haima*, sangue, *kêlê* tumor.)

Hematocephalo, e-ma-tó-sé-fa-lo. *s. m.* Tumor sanguiueo cerebral. (Gr. *haima*, *kephalê* cabeça.)

Hematographia, e-ma-to-gra-fi-a, *s. f.* Tratado sobro o sangue. (Gr. *haima*, e *graphia.*)

Hematographo, e-ma-tó-gra-fo, *s. m.* O que sabe escrever ou trata de hematographia. (*Hematographia.*)

Hematologia, e-ma-to-lo-jí-a, *s. f.* Descripção, theoria sobre sangue. (*Haimo*, e gr. *lógos.*)

Hematologico, e-ma-to-ló-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a hematologia. (*Hematologia*, suf. *ico.*)

Hematose, e-ma-tó-ze, *s. f. T. physiol.* Transformação do sangne venoso em arterial. (Gr. *haimatôsis*, prodncção do sangue.)

Hematosina, e-ma-to-zi-na, *s. f. T. physiol.* Materia corante dos giobulos sanguineos. (*Hematose*, suf. *ina.*)

Hematozoario, e-ma-to-zo-á-ri o, *adj. T. zool.* Que vivem no sangue dos animaes (dlz-se dos animaes paraptas). (Gr. *haima*, e *zoon*, animal.)

Hematuria, e-ma-tu-rí-a, *s. f. T. med.* Evacuação do sangue pela nretra. (Gr. *haima*, e *ouron*, urina.)

Hemeralopia, e-me-ra-lo-pi-a, *s. m. T. pathol.* Enfermidade ophtalmica caracterisada pela extincção completa de vista em quanto o sol está abaixo do horisonte. (Gr. *hemera*, dia, e *ops*, vista.)

Hemi..., e-mi... Thema que se encontra na composição de numerosos termos didacticos e signifíca meio, semi. (Gr. *hemi.*)

Hemialgia, e-mi-al-ji-a, *s. f.* Vid. **Hemioranea.** (*Hemi*, e gr. *algos*, dôr.)

Hemi-oiclo, é-mi-si-klo, *s. m.* Logar ou espaço semi-circular. (Lat. *hemicyclus.*)

Hemicylindro, e-mi-si-lin-dro, *s. m.* Meio cylindro. (*Hemi*, e *cylindro.*)

Hemicrania, e-mi-krà-ni-a, *s. f. T. med.* Enxaqueca, dôr forte que occupa só uma das metades da cabeça. (*Hemi*, e *craneo.*)

Hemiedria, e-mi-é-dri-a, *s. f. T. crystallogr.* Genero particular de symetria de certos crystaes, modificados só em metade de sen corpo. (*Hemi*, gr. *edra*, superficie.)

Hemiedrico, e-mi-é-dri-ko, *adj. T. miner.* Que tem hemiedria (diz-se do crystal). (*Hemiedria*, suf. *ico.*)

Hemifacial, e-mi-fa-si-ál, *adj. T. med.* e *anat.* Que tem relação com uma das metades da face. (*Hemi*, o *facial.*)

Hemilabial, e-mi-la-bi-ál, *adj. T. med.* e *anat.* Que tem relação com a metade do lahio. (*Hemi*, e *labial.*)

Hemiona, e-mi-ó-na, *s. f. T. zool.* Especie de solipede seivagem (*equus hemionus*). (Gr. *hemionos*, o macho.)

Hemiopia, e-mi-o-pi-a, *s. f. T. pathol.* Enfermidade ophtalmica que faz com que se veja metade ou parte dos objectos. (*Hemi*, e *ops*, vista.)

Hemiplegia, e-mi-ple-ji-a, *s. f. T. med.* Paralysia quo affecta um ou parte de um dos lados do corpo. (*Hemi*, gr. *plêgê*, ferida.)

Hemiplegico, e-mi-plé-ji-ko, *adj.* Que soffre hemiplegia. (*Hemiplegia*, suf. *ico.*)

Hemipteros, e-mi-pté-ros, *s. m.* e *pl. T. zool.* Ordem de insectos que só teem meia metamorphose com azas em estojo. (*Hemi*, e *pteron*, aza.)

Hemispherico, e-mi-sfê-ri-ko, *adj.* Que é semelhante a um hemispherio na fórma. (Lat. *hemisphericus.*)

Hemispherio, e-mi-sfé-ri-o, *s. m.* Meia esphera. *T. geogr.* Uma das duas partes da terra, separadas pelo plano eqnatorial. (Lat. *hemisphærium.*)

Hemispheroidal, e-mi-sfe-roi-dál, *adj.* Que tem a fórma de um hemispheroide. (*Hemispheroide*, suf. *al.*)

Hemispheroide, e-mi-sfe-rói-de, *adj.* e *s. m.* e *f.* Corpo semelhante na fórma á metade de um espheroide. (*Hemi*, suf. *espheroide.*)

Hemistichio, e-mi-sti-chio, *s. m. T. versif.* Metade d'um verso cuja medida é superior á redondilha. (Lat. *hemistichium.*)

Hemitritia, e-mi-tri-ti-a, *adj.* e *s. f. T. med.* Que consiste n'um accesso cada dia e um segnndo mais intenso de dois em dois dias (dize-se de uma febre intermittente). (*Hemi*, gr., *tritaios*, terceiro.)

Hemitropia, e-mi-trô-pi-a, *s. f. T. crystal.* Forma de crystallisação de qne a face de uma metade é completamente opposta á face da outra metade. (*Hemi*, gr. *tropê*, volta.)

Hemodoraceas, e-mo-do-rá-se-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas phanerogamicas monocotyledoneas da Australia. (*Hemodorus*, (nome scientifico do genero typo) suf. *aceas.*)

Hemopathia, e-mo-pa-tia, *s. f. T. pathol.* Enfermidade do sangue em geral. (*Hemo*, o *pathis*, doença.)

Hemophtalmia, e-mo-ftal-mi-a, *s. f.* Derramamento de sangue no apparelho visual. (*Hemo*, e *ophtalmos*, olho.)

Hemoptyse, e-mo-ptí-ze, *s. f. T. med.* Enfermidade que consiste em nma hemorrhagia nos bronchios, e caracterisada pela expectoração de sangne. (*Hemo*, e *ptysis*, escarro.)

Hemorrhagia, e-mo-rra-ji-a, *s. f. T. med.* Extravasão de sangue. (*Hemo*, e *rhêgnumi*, romper.)

Hemorrhagiaco, e-mo-rra-jí-a-ko, *adj.* Vid. **Hemorrhagico.**

Hemorrhagico, e-mo-rrá-ji-ko, *adj.* Que padece, que tem relação com a hemorrhagia. (*Hemorrhagia*, suf. *ico.*)

Hemorrhoes, e-mo-rró-es, *s. m.* Serpente cuja mordedura, pretendia-se, faz sair por todos os póros o sangue.

Hemorrhoidal, e-mo-rroi-dál, *adj. T. med.* Que tem relação com as hemorrhoidas. (*Hemorrhoidas*, suf. *al.*)

Hemorrhoidas, e-mo-rrói-das, *s. f. pl. T. med.* Enfermidade que consiste em tumores do anus com ou sem extravasão do sangue. (Lat. *haemorrhoides.*)

Hemorrhoidoso, e-mo-rroi-dó-zo, *adj.* e *s. m.* Que soffre hemorrhoidas. (*Haemorrhoidas*, suf. *oso.*)

Hemostase, e-mo-stá-ze, *s. f. T. pathol.* Doença caracterisada pela estagnação do sangue, causada pela plethora. *T. chir.* Operação destinada a supprimir um derramamento sanguineo. (Gr. *haimóstasis.*)

Hemostatico, e-mo-stá-ti-ko, *adj.* Que tem relação com a hemostase.—*s. m.* Medicamento para suspender as hemorrhagias. (Gr. *haimostatikòs*, proprio para estancar o sangue.)

Hendecagono, en-de-ká-go-uo, *s. m T. geom.* Polygono de onze angulos. (Gr. *hendeka*, onze, *gônia*, angulo.)

Hendecasyllabo, en-de-ka-si-la-bo, *adj.* e *s. m. T. poet.* Que é composto por onze syllabas (diz-se do verso). (Lat. *hendecasyllabus.*)

Hepatalgia, e-pa-tal-jí-a, *s. f. T. med.* Dôr hepatica. (Gr. *hêpar*, figado, e *algos*, dôr.)

Hepatalgico, e-pa-tál-ji-ko, *adj.* Que tem relação com hepatalgia. (*Hepatalgia*, suf. *ico.*)

Hepatica, e-pá-ti-ka, *s. f. T. bot.* — *das fontes.* Planta da familia das hepaticas (*marcantia polymorpha.*) *s. f.* e *pl. T bot.* Familia de plantas cryptogamicas. (Lat. *hepatica.*)

Hepatico, e-pá-ti-ko, *adj.* Que tem relação com o figado. (Lat. *hepaticus.*)

Hepatite, e-pa-tí-te, *s. f. T. med.* Inflammação do figado. (Lat. *hepatitis.*)

Hepatização, e-pa-ti-za-são, *s. f. T. med.* Estado de um tecido semelhante ao figado no aspecto. (Gr. *hêpar.*)

Hepatizado, e-pa-ti-zá-do, *adj. T. med.* Que tem hepatização. (Gr. *hêpar.*)

Hepatocele, e-pa-tô-sé-le, *s. m. T. pathol.* Hernia do figado. (Lat. *hepatocele.*)

Hepatologia, e-pa-to-lo-jí-a, *s. f. T. med.* Tractado, estudo do figado. (Gr. *hepar*, e *lógos.*)

Hepta... ê-pta... Elemento de composição que entra em muitos termos didacticos e significa sete. (Gr. *hêpta.*)

Heptacordio, ê-pta-kór-di-o, *adj.* Que consta de sete cordas.—*s. m.* Systema de sons composto de sete notas. (*Hepta*, e *corda.*)

Heptaedrico, ê-pta-é-dri-ko, *adj.* Que tem relação com o heptaedro. (*Heptaedro*, suf. *ico.*)

Heptaedro, ê-pta-é-dro, *s. m. T. geom.* Corpo que contem sete faces. (*Hepta*, e gr. *edra*, facc.)

Heptagonio, ê-pta-gó-ni-o, *s. m. T. geom.* Que tem sete angulos (diz-se do polygono). (*Hepta* e gr. *gônia* angulo)

Heptometro, ê-ptó-me-tro, *adj.* e *s. m. T. versif.* gr. *é lat.* Que consta de sete pés (diz-se do verso). (*Hepta*, e *metro.*)

Heptaroha, ê-ptár-ka, *s. m.* Um dos membros de uma heptarchia. (*Hepta*, e *archê* governo.)

Heptarchia, ê-ptar-ki-a *s. f.* Systema de governo composto por sete membros. (*Hepta*, e gr. *archê*, governo.)

Heptasyllabo, ê-pta-sí-la-bo, *adj. T. versif.* Que consta de sete syllabas (diz-se de verso). (*Hepta*, e *syllaba.*)

Hera, é-ra, *s. f. T. bot.* Planta trepadeira da familia dasaraliaceas (*hedera helix*) (Lat. *hedera.*)

Heraldica, e-rál-di-ka, *s. f.* Arte que ensina a conhecer os brazões de armas. (Fem. de **Heraldico**)

Heraldico, e-rál-di-ko, *adj.* Que tem relação com a heraldica.—*s. m.* Pessoa que sabe heraldica. (*Heraldo*, suf. *ico.*)

Heraldo, e-rál-do, *s. m. T. ant.* Arauto. (B. lat. *heraldus;* vid. **Arauto.**)

Herança, e-rân-sa, *s. f.* O que se herda. *T. med.* Transmissão pelo sangue. (*Herdança*)

Herbaceo, er-ba-se-o, *adj.* Que tem relação com a herva. *T. bot.* Que tem uma consistencia molle e tenra (diz-se dos vegetaes). (Lat. *herbaceus.*)

Herbario, er-bá-ri-o, *s. m. T. bot.* Collecção de plantas seccas. (Lat. *herbarium.*)

Herbatico, er-ba-ti-ko, *adj.* Que tem relação com a herva. (Lat. *herbaticus.*)

Herbifero, er-bi-fe-ro, *adj.* Que dá erva. (Lat. *herbifer.*)

Herbiforme, er-bi-fór-me, *adj.* Que é semelhante á herva secca. (Lat. *herba*, e *forma.*)

Herbivoro, er-bi-vo-ro, *adj.* Que se sustenta exclusivamente de vegetaes (diz-se dos animaes). (Lat. *herbivorus.*)

Herbolaria, er-bo-lá-ri-a, *s. f.* Que faz feitiços por meio de hervas. (Lat. *herba.*)

Herbolario, er-bo-la-ri-o, *adj.* e *s. m.* Que cultiva, negoceia ou entende de hervas ou plantas medicinaes. (Lat. *herba.*)

Herboreo, er-bó-re-o, *adj.* Que tem relação com a erva. (Lat. *herba*)

Herborista, er-bo-ri-sta, *s. m.* O que vende ou entende de plantas medicinaes. (Lat. *herba.*)

Herborização, er-bo-ri-za-são, *s. f.* Acção de herborizar. (*Herborizar*, suf. *ção.*)

Herborizador, er-bo-ri-za-dôr, *adj.* e *s. m.* Que herboriza. (*Herborizar*, suf. *dor.*)

Herborizar, er-bo-ri-zár, *v. n.* Colleccionar plantas para uso medicinal ou para estudo. (Lat. *herba*, suf. *iza*, pelo typo de *arborizar.*)

Herculeo, er-kú-le-o, *adj.* Proprio de hercules. Grande (força). (*Hercules.*)

Hercules, er-ku-les, *s. m.* Pessoa muito valente. *T. astr.* Constellação do hemispherio boreal. (Lat. *hercules*, semi-deus.)

Herdade, er-dá-de, *s. f.* Terreno de semeadura ou montado. Herança. (Lat. *hereditate.*)

Herdamento, er-da-mên-to, *s. m.* Vid. **Herança** e **Herdade.** (*Herdar*, suf. *mente.*)

Herdança, er-dân-sa, *s. f.* Vid. **Herança.** (*Herdar*, suf. *ança.*)

Herdar, er-dár, *v. a.* Receber, deixar herança. (Lat. *hereditare.*)

Herdeiro, er-dèi-ro, *s. m.* O que herda. (*Herdar*, suf. *eiro.*)

Hereditariamente, e-re-di-tá-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo hereditario. (*Hereditario*, suf. *mente.*)

Hereditariedade, e-re-di-ta ri-ē-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é hereditario. Lei natural em virtude da qual nos filhos se reproduzem os caracteristicos dos paes ou avós. (*Hereditario*, suf. *idade.*)

Hereditario, e-re-di-tá-ri-o, *adj.* Que é transmittido por successão, de paes a filhos. (Lat. *hereditarius.*)

Hereje, e-ré-je, *adj.* e *s. m.* Que professa heresis. Que acredita em erro. (Lat. *haereticus.*)

Heresia, e-re-zí-a, *s. f.* Doutrina contraria á da igreja e dos concilios. *T. fam.* Tolice. Insulto á religião. Opinião paradoxal. (Lat. *haeresis.*)

Heresiarcha, e-re-zi-ár-ka, *s. m.* ou *f.* O que cria heresias. (Lat. *haeresiarcha.*)

Hereticamente, e-ré-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo heretico. (*Heretico*, suf. *mente.*)

Heretico, e-ré-ti-ko, *adj.* Que tem relação com heresia. (Lat. *hæreticus.*)

Heril, e-ril, *adj. T. poet.* Que é proprio de senhor (failando do escravo). (Lat. *herilis.*)

Hermaphrodismo, er-ma-fro-di-smo, *s. m.* Vid. **Hermaphroditismo**. (Contr. de *hermaphroditismo.*)

Hermaphrodita, er-ma-fro-di-ta, *adj.* e *s. T. hist. nat.* Que tem os dois orgãos sexuaes (diz-se dos animaes). *T. bot.* Que contem os dois orgãos sexuaes (diz-se das plantas). (Lat. *hermaphroditus.*)

Hermaphroditismo, er-ma-fro-di-tí-smo, *s. m.* Qualidade do que é hermaphrodita. Reunião n'um individuo dos dous orgãos sexuaes. (*Hermaphrodita*, suf. *ismo.*)

Hermaphrodito, er-ma-fro-di-to, *s. m.* Vid. **Hermaphrodita.**

Hermeneutica, er-me-nèu-ti-ka, *s. f.* Interpretação do sentido das palavras. *T. jurispr.* Interpretação das leis. *T. theol.* Interpretação do sentido dos textos sagrados. (Gr. *hermeneyein*, interpretar.)

Hermeneutico, er-me-nèu-ti-ko, *adj.* Que tem relação com a hermeneutica. (*Hermeneutica.*)

Hermes, ér-mes, *s. m. T. esculpt.* Escahelio com caheça de Mercurio. *Extens.* Qualquer estatua de Mercurio. (Gr. *Hermēs*, Mercurio.)

Hermeta, er-mé-ta, *s. f.* Columna hermetica. (*Hermes.*)

Hermeticamente, er-mé-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo hermetico. (*Hermetico*, suf. *mente.*)

Hermético, er-mé-ti ko, *adj. T. esculpt.* Que é terminada por um hermes, ou caheça humana (diz se da columna). *T. phys.* Que está fechado de modo que não entra o ar. (*Hermes.*)

Hermodactylo, er-mo-dá-kti-lo, *s. m. T. pharm.* O bolho dealgnmas plantas da familia das colchicáceas, segundo se pensa. (Gr. *Hermēs*, Mercurio, e *dactylos*, dedo.)

Hernia, ér-ni-a, *s. f. T. med.* Tumor causado peia saida de porção de uma ou mais visceras abdominaes. *Extens.* Tumor produzido pela saida d'nma viscera qualqner. (Lat. *hernia.*)

Hernial, er-ni-ái, *adj. T. med.* Que tem relação com a hernia. (*Hernia*, suf. *ol.*)

Herniaria, er-ni-á-ri-a, *s. f. T. bot.* Planta da familia das caryophyllaceas. (*Hernia*, suf. *aria.*)

Herniario, er-ni-á-ri-o, *adj.* Que tem relação com as hernias *T. chir.* Proprio para curar hernias. (*Hernia*, suf. *ario.*)

Hernico, ér-ni-ko, *adj.* Que tem relação com a hernia. (*Hernia*, suf. *ico.*)

Hernioso, er-ni-ò-zo, *adj.* e *s. m.* Qne tem, padece de hernia. (*Hernia*, suf *oso.*)

Heroe, e-rói, *s. m.* Homem de grande coragem, valor, magnanimidade, virtude. *T. litt.* Personagem principal d'um poema, romance, drama. (Gr. *hērōs.*)

Heroicamente, e-rói-ka-mèn-te, *adv.* De modo heroico. (*Heroico*, suf. *mente.*)

Heroicidade, e-roi-si-dá-de, *s. f.* Vid. **Heroismo**. (*Heroico*, suf. *idade.*)

Heroico, e-rói-ko, *adj.* Que é proprio ou digno de heroe. *Fig* Energico. (Lat *heroicus.*)

Heroicomico, e roi-kó-mi-ko, *adj.* Genero poetico que participa ao mesmo tempo do heroico e do comico. (*Heroico*, e *comico.*)

Heroificar, e-roi-fi-kár, *v. a.* Dar a qualificação de heroe. (*Heroe*, e *ficar*, de iat. *facere.*)

Heroina, e-ro-i-na, *s. f.* Mulher de grande coragem, de grande helleza, de grande talento. (Lat. *heroina.*)

Heroismo, e-ro-i-smo, *s. m.* Qualidade do que é heroico. Acção heroica *Fig.* Coragem, magnanimidade. (*Heroe*, suf. *ismo.*)

Herpes, ér-pes, *s. m.* e *pl.* Enfermidade cutanea. *Fig.* Podridão, mal contagioso. (Gr. *herpēs.*)

Herpetico, er-pé-ti-ko, *adj. T. med.* Que soffre, que é da natureza dos herpes. (*Herpes.*)

Herpetismo, er-pe-ti-smo, *s. m. T. med.* Estado pathologico do organismo caracterisado por herpes. (*Herpes*, suf. *ismo.*)

Herpetographia, er-pe-to-gra-fi-a, *s. f.* Descripção, tratado sobre os reptis. (Gr. *herpeton*, reptil, suf. *ismo.*)

1. **Herpetologia**, er-pe-to-lo-jí-a, *s. f. T. med.* Tratado, estudo dos herpes. (*Herpes*, e gr. *logos.*)

2. **Herpetologia**, er-pe-to-lo ji-a, *s. f.* Parte da zooiògia que se refere aos reptis. (Gr. *herpetòn*, reptil, e *logos.*)

Herúca, e-rú-ka, *s. m.* Verme intestinal.

Herva, ér-va, *s. f.* Toda a planta que não sendo arvore, fructice ou arhusto, não tem renovas, quer viva um anno ou menos, qner as suas raizes vivazes deem cada anno novas hastes herhaceas. Hortaliça. (Lat. *herba.*)

Hervaçal, er-va-sál, *s. m.* Terra ahundante em herva. Herva. (*Herva*, suf. comp. *açal*; cp. *lamaçal.*)

Hervagem, er-vá-jen, *s. f.* Grande quantidade de herva para pastos. Hortaiiça. (*Herva*, snf. *agem.*)

Hervançal, er-van-sál, *s. m.* Planta que produz hervanço. (*Hervanço*, suf. *al.*)

Hervanço, er-vàn-so, *s. m.* Grão de hico. (Corr. de **Gravanço.**)

Hervanario, er-va-ná-ri-o, *s. m.* O qne gnardas e vende hervas medecinaes. (*Herva*, suf. comp. *anario.*)

Hervar, er-vár, *v. a.* Impregnar com succo d'hervas venenosas. (*Herva.*)

Hervario, er-vá-ri-o, *s. m.* Collecção de hervas e plantas seccas. (*Herva*, suf. *ario.*)

Hervetão, er-ve-tão, *s. m.* Planta umbrellada.

Hervecer, er-ve-sêr, *v. a.* Cobrir de terra.—*v. n.* Cobrir-se de herva (diz se do campo). (*Herva*, suf. *ec.*)

Hervilha, er-vi-lha, *s. f.* Nome de varias especies de plantas leguminosas, da sua vagem e semente. (Lat. *ervilia*. Deve escrever-se sem *h*, assim como os derivados.)

Hervilhaca, er-vi-lhá-ka, *s. f.* Herva e grão que nasce nas searas.

Hervilhal, er-vi-lhal, *s. m.* Campo de ervilhas (*Hervilha.*)

Hervilhar, er-vi-lhár, *v. n.* Enlouquecer, fazer-se touto. *v. a.* Impacientar.

Hervoeira, er-vo-êi-ra, *s. f.* Prostitnta.

Hervoso, er-vô-zo, *adj.* Que tem muitas hervagens. (Lat. *herbosus.*)

Hesitação, e-zi-ta-são, *s. f.* Estado do que hesita. (Lat. *haesitatione.*)

Hesitante, e-zi-tân-te, *adj.* Que hesita. (Lat *haesitante.*)

Hesitar, e-zi-tár, *v. n.* Estar perplexo, indeciso sobre. Não se determinar. Duvidar. Não se pronunciar claramente. (Lat. *haesitare.*)

Hespanhol, e-spa-nhól, *adj.* Que é perteucente á Hespanha. *s. m.* A lingna litteraria e official de Hespanha, o diaiecto castelhano.

Hespanholada, e-spa-nho-lá-da, *s. f. T. pop.* Acção, dicto de hespanhol. Expressão oxaggerada. (*Hespanhol*, snf. *ada.*)

Hespanholismo, e-spa-nho-lí-smo, *s. m.* Phrase, locução propria do idioma hespanhol. (*Hespanhol*, suf. *ismo.*)

Hesperias, e-spé-ri-as, *s. f.* e *pl. T. zool.* Genero de lepidopteros diurnos. (Lat *Hesperia*, a região occidental.)

Hesperidas, e-spe-ri-das, *s. f.* Tribu de insectos lepidopteros.

Hesperideas, e-spe-ri-de-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas. (*Hesperides*, ilhas d'onde os antigos suppunham originaria a laranja.)

Hesperideo, e-spe-ri-de-o, *adj. T. bot.* Diz-se dos fructos carnosos que teem por typo a laranja. (*Hesperideas.*)

Hesperina, e-spe-ri-na, *s. f.* Planta. (*Hesperis matronalis.*)

Hespero, é-spe-ro, *s. m. T. astron.* O planeta Venus quando brilha depois do pôr do sol. (Lat. *hesperus.*)

Hesterno, e-stér-no, *adj. T. poet.* Que tem relação com o dia de hontem. (Lat. *hesternus.*)

Hetero... é-te-ró... Thema que entra na composição de muitos termos didactivos e significa outro, differente, de muitos generos. (Gr. *heteros*, outro.)

Heterocarpo, e-te-ro-kár-po, *adj. T. bot.* Que produz flores on fructo de natureza diversa (diz-se da planta). (*Hetero*, e gr. *karpòs*, fructo.)

Heteroclito, e-te-ro-klí-to, *adj. T. gramm.* Que se afasta das regras da analogia grammatical. *Extens.* Que é fora do commum. (Lat. *heteroclitus.*)

Heterodactylos, e-te-ro-dá-kti-los, do gr. *s. m.* e *pl. T. zool.* Aves qne tem o dedo externo solidamente soldado ao medio até á segunda articulação. (*Hetero*, e gr. *dactylos*, dedo.)

Heterodermes, e-te-ro-dér-mes, *s. m* e *pl. T. zool.* Reptis que tem escamas de côres e formas diversas. (*Hetero*, e *derme.*)

Heterodoxia, e-te-ro-dó-ksi-a, *s. f.* e *adj.* Qualidade, caracter do que é heterodoxo. (*Heterodoxo*, suf. *ia.*)

Heterodoxo, e-te-ró-dò-kso, *adj.* Que é contrario á doutrina orthodoxa. (*Hetero*, e gr. *doxa*, opinião.)

Heterodromo, e-te-ró-dro-mo, *adj. T. mech.* Vid. **Interfixo.** (*Hetero*, e gr. *dromos*, carreira.)

Heterogamia, e-te-ro-gà-mi-a, *s. f. T. bot.* Caracter das flores hetorogamicas. (*Hetero*, e gr. *gàmos*, união, suf. *ia.*)

Heterogamico, e-te-ro-gá-mi-ko, *adj. T. bot.* Que tem flores de duas especies (diz-se dos capitulos das compostas). (*Heterogamia.*)

Heterogeneidade, e-te-ro-je-nei-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é heterogeneo. (*Heterogeneo*, suf *idade*)

Heterogeneo, e-te-ro-jé-ne-o, *adj.* Que é de natureza diversa de. (*Hetero*, e gr. *genea*, geração.)

Heterogenia, e-te-ro-je-ní-a, *s. f.* Geração espontanea.

Heterogono, e-te-ró-go-no, *adj.* Que tem angulos differentes. (*Hetero*, e gr. *gônia*, angulo.)

Heterogynos, e-te-ró-ji-nos, *s. m.* e *pl. T. zool.* Que são compostas de machos, femeas aladas, e de neutros sem azas (diz-se de umas especies de hymenopteros compostos). (*Hetero* e gr. *gynê*, femea.)

Hetero-infecção, e-te-ro-ln-fé-são, *s. f. T. med.* Infecção causada por virus de outrem.

Heterologia, e-te-ro-lo-jí-a, *s. f. T. chim.* Caracter das substancias heterologas. (*Hetero* e gr. *logos.*)

Heterologo, e-te-ró-lo-go, *adj. T. chim.* Diz-se de corpos differentes que resultam da combinação de corpos analogos. (*Hetero* e gr. *legein*, colher.)

Heteromeros, e-te-ró-me-ros, *s. m.* e *pl. T. zool.* Secção dos insectos coleopteros. (*Hetero*, e gr. *mèros*, parte.)

Heteromorphia, e-te-ro-mor-fí-a, *s. f. T. pathol.* Systema que snppõe que as doenças tem por causa elementos morbidos distinctos. (*Heteromorpho*, suf. *ia.*)

Heteromorphismo, e-te-ro-mor-fí-smo, *s. m.* Qualidade do que é heteromorpho. *T. chim.* Vid. **Polymorphismo.** (*Heteromorpho*, snf. *ismo.*)

Heteromorpho, e-te-ro-mór-fo, *adj.* Que apresenta diversidade na forma da natureza ou na composição molecular. *s. m.* e *pl.* Vid. **Espongiarios.** (*Hetero*, e gr. *morphê*, forma.)

Heteronomia, e-te-ro-no-mi-a, *s. f.* Desvio das leis normaes. (*Hetero*, e gr. *nomos*, lei.)

Heteropathia, e-te-ro-pa-tí-a, *s. f. T. med.* Vid. **Allopathia.** (*Hetero*, e gr. *pathos*, soffrimento.)

Heteropetalo, e-te-ro-pé-ta-lo, *adj. T. bot.* Que tem petalas differentes entre si (diz-se das flores). (*Hetero*, e *petala.*)

Heterophyllia, e-te-ro-fi-li-a, *s. f.* Qualidade,

caracter das plantas heterophylias. (*Heterophyllo*, suf. *ia*.)

Heterophyllo, e-te-ró-fi-lo, *adj. T. bot.* Que tem as folhas de forma differente. Que tem folhagem differente, segundo o tempe ou a idade (diz-se das plantas). (*Hetero*, e gr. *phyllon*, folha.)

Heteroplasia, e-te-ro-plá-zi-a, *s. f. T. pathol.* Formação de productos anomaios. (*Hetero*, e gr. *plasis*, formação.)

Heteroplasma, e-te-ro-plá-sma, *s. m. T. pathol.* Substancia organica anomaia. (*Hetero*, e *plasma*.)

Heteroplastico, e-te-ro-plás-sti-ko, *adj. T. med.* Que faz alterar o estado dos corpos (diz-se dos medicamentos.) (*Hetero*, e *plastico*.)

Heteropteros, e-te-ro-ptê-ros, *s. m.* e *pl. T. zool.* Divisão da ordem dos hemipteros. (*Hetero*, e gr. *pteron*, aza.)

Heterocios, e-te-ro-si-os, *s. m.* e *pl. T. geogr.* Habitantes das zonas temperadas, que ao meio dia teem a sua sombra respectivamente para differentes lados. (*Hetero*, o gr. *skia*, sombra.)

Heterotaxia, e-te-rō-ta-ksi-a, *s. f. T. med.* Desarranjo idiopathico ou sympathico, transposição sem perturbação de funcções de um orgão. (*Hetero*, e gr. *taxis*, ordem.)

Heterozoario, e-te-ro-zo-á-ri-o, *s. m. T. zool.* Vid. **Espongiario**. (*Hetero*, e gr. *zoon*, animal.)

Hexa... é-ksa... Elemento de composição que entra em muitos termos didacticos e significa seis. (Gr. *hexa*.)

Hexacorde, ē-ksa-kór-de, *s. m. T. mus.* Escala do cauto-chão, composta por seis notas. (*Hexa*, e *corda*.)

Hexaedrico, ē-ksa-é-dri-ko, *adj. T. geom.* Que tem relação com o hexaedro. (*Hexaedro*, suf. *ico*.)

Hexaedro, ē-ksa-é-dro, *adj.* e *s. m. T. geom.* Corpo que tem seis faces. (*Hexa*, e gr. *hedra*, face.)

Hexagonal, ē-ksa-go-nái, *adj. T. geom.* Que é semelhante na forma ao hexagono. (*Hexagono*, suf. *al*.)

Hexagono, ē-ksá-go-no, *s. m. T. geom.* Polygono que tem seis anguios e seis lados. (*Hexa*, e gr. *gōnia*, angulo.)

Hexameron, ē-ksa-me-rón, *s. m.* Obra de seis dias.

Hexametro, ē-ksà-me-tro, *adj.* e *s. m.* Que tem seis pés (diz-se do verso epico grego e latino). (Lat. *hexameter*.)

Hexandria, ē-ksàn-dri-a, *s. f. T. bot.* Classe de vegetaes que tem seis estames.

Hexapetalo, ē-ksa-pé-ta-lo, *adj. T. bot.* Que tem corolla com seis petalas (diz-se da flor). (*Hexa*, e *petala*.)

Hexaphyllo, ē-ksá-fi-lo, *adj.* Que tem seis folhas ou seis folliolos. (*Hexa*, e gr. *phyllon*, folha.)

Hexapodo, ē-ksá-po-do, *adj. T. zool.* Que tem sete pés (diz-se do insecto). *s. m.* e *pl. T. zool.* Grupo de insectos apteros. (*Hexa*, e gr. *podos*, gen. pé.)

Hexaptero, ē-ksa-ptê-ro, *adj. T. zool.* Que tem seis azas (diz-se dos insectos). (*Hexa*, e gr. *pteron*, aza.)

Hexastylo, é-ksá-sti-lo, *s. m. T. archit.* Portico que contem seis columnas. (*Hexa*, e gr. *stylos*, columna.)

Hi, i, *adv.* Vid. **Ahi**.

Hi! Hi! Hi!, i-i-i. Voz onomatopaica, expressão de riso ou choro.

Hiante, i-àn-te, *adj. T poet.* Que tem bocca aberta. Fendido. Que tem appetite. (Lat. *hiante*)

Hiate, i-á-te, *s. m. T. mar.* Pequena embarcação sem vergas e com panno latino. (Ingl. *yacht*.)

Hiato, i-á-to, *s. m. T. gramm.* Som resultante do encontro de duas vogaes de palavras diversas. *T. anat.* Orificio do corpo humano. *Fig.* Falha, iacuna. *T. bot.* O espaço entre dois iablos da corolla. (Lat. *hiatus*.)

Hibernação, i-ber-na-são, *s. m. T. zool.* Estado de entorpecimento ou somno lethargico dos animaes em certas epochas do anno. (*Hibernar*, suf. *ção*.)

Hibernaculo, i-her-ná-ku-lo, *s. m. T. bot.* Parte que envolve os gommos das plantas. (Lat. *hibernaculum*.)

Hibernal, i-her-nái, *adj.* Que é, pertence ao inverno. (Lat. *hibernalis*.)

Hibernante, i-her-nàn-te, *adj. T. zool.* Que hiberna (diz-se dos animaes).

Hibernar, i-her-nár, *v. n. T. zool.* Estar em hibernação. (Lat. *hibernare*.)

Hiberno, i-hér-no *adj. T. poet.* Que tem relação com o inverno. (Lat. *hibernus*.)

Hioungo-miapia, i-kún-go-mi-a-pí-a, *s. m. T. zool.* Ave fissirostro (*cypselus equatorialis*).

Hidrotico, i-dró-ti-ko, *adj. T. med.* Vid. **Sudorifico**. (Gr. *hidrōtikòs*, sudorifico.)

Hiemal, i-e-mál, *adj.* Que tem relação como inverno. *T. bot.* Que se desenvolve durante o inverno. (Lat. *hiemalis*.)

Hieranose, i-ē-ra-nó-ze, *s. f. T. med.* Vid. **Epilepsia**. (Gr. *hieros*, sagrado, e *nosos*, doença.)

Hierarchia, i-e-rār-ki-a, *s. f. ant. gr.* A auctoridade do chefe dos sacerdotes gregos. *T. med.* Conjuncto dos poderes subordinados uns aos outros; classe, ordem. (Gr. *hieros*, sagrado, e *archē*, governo)

Hierarchicamente, i-e-rár-ki-ka-mèn-te, *adv.* De modo hierarchico. (*Hierarchico*, suf. *mente*.)

Hierarchico, i-e-rár-ki-ko, *adj.* Que tem relação com e hierarchia. (*Hierarchia*.)

Hieratico, i-e-rá-ti-ko, *adj.* Que é relativo á religião ou ás coisas sagradas. (Lat. *hieraticus*.)

Hieroglyphicamente, i-e-rō-gli-fi-ka-mèn-te, *adv.* De modo hieroglyphico. (*Hieroglifico*, suf. *mente*.)

Hieroglyphico, i-e-ro-glí-fi-ko, *adj.* Que pertence aos hieroglyphos. (Lat. *hieroglyphicus*.)

Hieroglypho, i-e-ro-glí-fo, *s. m.* Caracteres de lettra usados pelos antigos egypcios. *Fig.* Cousa de difficil interpetração. (Lat. *hieroglyphus*.)

Hierogramma, i-e-ro-grà-ma, *s. f.* Caracter de letra da escriptura hieratica. (Gr. *hierós*, sagrado, e *gramma*, lettra.)

Hierographia, i-e-ro-gra-fí-a, *s. f.* Tractado, descripção das coisas sagradas. (Gr. *hiéros*, sagrado, e *graphein*, descrever.)

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Hierographico, i-e-rō-grá-fi-ko, *adj.* Que tem relação com a hierographia. (*Hierographia*, suf. *ico.*)

Hierologia, i-e-ro-lo-ji-a. *s. f.* Conhecimento, estudo das religiões. (Gr. *hieros*, sagrado, e *lógos.*)

Hierologico, i-ē-ro-ló-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a hierologia. (*Hierologia.*)

Hierophante, i-e-ro-fân-te, *s. m. T. ant.* Sacerdote de Eleusis. *Fig.* Pessoa que se arroga importancia scientifica. (Gr. *hieros*, sagrado, e *phaínein*, mostrar.)

High-life, ái-lái-fe, *s. m.* A sociedade distincta. A vida d'essa sociedade. (Ingl. *high*, alto, e *life*, vida.)

Hilare, i-lá-re, *adj. T. poet.* Que ri. Folgazão. (Lat. *hilaris.*)

Hilariante, i-la-ri-ân-te, *adj. T. poet.* Que produz riso e alegria. (Lat. *hilaris.*)

Hilaridade, i-la-ri-dá-de, *s. f.* Acção, vontade de rir. (Lat. *hilaritate.*)

Hilario, i-lá-ri-o. *adj.* Que tem relação com o hilo (*Hilo*, suf. *ario.*)

Hilo, i-lo, *s. m. T. bot.* Cicatriz exterior da semente no ponto em que esta adheria á placenta. *T. anat.* Ponto em que um vaso se insere a um tecido parenchymatoso. (Lat. *hilum.*)

Himba, in-ba, *s. f. T. zool.* Ave dentirostra (*telephonus trivirgatus.*)

Hippiatria, i-pi-a-trí-a, *s. f.* Vid. **Hippiatrica.**

Hippiatrica, i-pi-á-tri-ka, *s. f.* Parte da veterinaria que tracta em particular das enfermidades dos cavallos. *Extens.* O que tem relação com cavallos. (*Hippo*, e gr. *iatreia* medicina.)

Hippiatrico, i-pi-á-tri-ko, *adj.* Que tem relação com a hippiatrica (*Hippiatrica*)

Hippico, i-pi-ko, *adj.* Que tem relação com o cavallo. (*Hippo* suf. *ico*)

Hippo... i-po... Elemento de composição que entra em muitos termos didacticos e sigfinica cavallo. (Gr. *hippos.*)

Hippocampo, i-po-kân-po, *s. m. T. zool.* O cavallo marinho. (Lat. *hippocampus.*)

Hippocastaneas, e-pó-ka-stà-ne-as, *s. f.* Familia de plantas dicotyledoneas phanerogamicas, classificada tambem como trihu das sapindaceas. (*Hippo*, e lat. *castanea.*)

Hippocentauro, i-po-sen-táu-ro, *s. m.* Vid. **Centauro.** (*Hippo*, e *centauro.*)

Hippocratico, i-po-krá-ti-ko, *adj.* Que tem relação com Hippocrates ou ás suas doutrinas. (*Hippocrates*, medico grego.)

Hippooraz, i-po-krás, *s. m. T. pharm.* Infusão de canella e assucar em vinho. (Lat. *hippocraticum vinum.*)

Hippodromo, i-pó-dro-mo, *s. m.* Campo onde se fazem as corridas de cavallos. (*Hippo*, e gr. *dromos*, carreira.)

Hippogrypho, i-pó-gri-fo, *s. m.* Animal fabuloso cujo corpo é composto: metade cavallo, metade grypho. (*Hippo*: e *grypho.*)

Hippologia, i-po-lo-ji-a, *s. f. T. med. veter* Tractado sobre o genero cavallar. (*Hippo*; e *logia.*)

Hippologo, i-pó-lo-go, *s. m.* O que estuda hippologia. (*Hippo*, e gr. *logos.*)

Hippomania, e-po-ma-ni-a, *s. f.* Gosto excessivo por cavallos. *T. veter.* Enfermidade cavallar que consiste em frenesi. (*Hippo*, e *mania.*)

Hippomaniaco, i-po-ma-ni-a-ko, *adj.* e *s. m* Que tem a hippomania. (*Hippo*, e *maniaco.*)

Hippopathologia, i-po-pa-to-lo-ji-a, *s. f. T. med. veter.* Pathologia do cavallo. (*Hippo*, e *pathologia.*)

Hippopathologico, i-po-pa-to-ló-ji-ko, *adj. T. med. veter.* Que tem relação com a hippopathologia. (*Hippo*, e *pathologico.*)

Hippopotamo, i-po-pó-ta-mo, *s. m. T. zool.* Genero de mammiferos pachydermes (*hippopotamus*). (*Hippo*, gr. *potamos*, rio.)

Hippotomia, i-po-to-mí-a, *s. f. T. veter.* Anatomia do cavallo. (*Hippo*, gr. *tomē*, secção, suf. *ia.*)

Hippotomico i-po-tò-mi-ko, *adj.* Que tem relação com a hippotomia. (*Hippotomia*, suf. *ico.*)

Hircino, ir-si-no, *adj.* Que tem relação com o bode. (Lat. *hircinus.*)

Hircismo, ir-sí-smo, *s. m.* Exhalação fetida, semelhante ao cheiro do bode, das axillas de alguns individuos. (Lat. *hircus.*)

Hiroulação, ir-ku-la-são, *s. f.* Doença que dá na videira, produzida por um estrume demasiado forte. (Fr. *hirculation*, do lat. *hircus*).

Hirsuto, ir-sú-to, *adj.* Que tem pelos longos, rijos e hastos; cerdoso. Arrepiado. (Lat. *hirsutus.*)

Hirteza, ir-tè-za, *s. f.* Estado do que se encontra hirto. (*Hirto*, suf. *eza.*)

Hirto, ir-to, *adj.* Duro. Inteiriçado. Immovel. Erecto. Aspero. *Fig.* Intractavel. (Lat. *hirtus.*)

Hispanico, i-spà-ni-ko, *adj.* Que pertence á Hespanha. (*Hespanha.*)

Hispano, i-spà-no, *adj.* Vid. **Hispanico.**

Hispidez, i-spi-dès, *s. f.* Estado de uma superficie organica coberta de pelos. (*Hispido*, suf. *ez.*)

Hispido, i-spi-do, *adj.* Que está coberto de pelos. (Lat. *hispidus.*)

Histogeneo, i-sto-jé-ne-o, *adj. T. physiol.* Que gere tecidos organicos (diz-se das substancias animaes). (Gr. *histos*, tecido, e *genea*, geração.)

Histogenea, i-sto-je-ni-a, *s. f. T. physiol.* Formação dos tecidos organicos. Tratado sobre a forma d'estes tecidos. (Gr. *histos*, tecido, *genea*, geração.)

Histogenico, i-sto-jé-ni-ko, *adj. T. physiol.* Que tem relação com a histogenia. (*Histogenia*, suf. *ico.*)

Histographia, i-sto-gra-fí-a, *s. f.* Tractado, descripção dos tecidos organicos. (Gr. *histos*, tecido, e *graphein*, descrever.)

Histographico, i-sto-grá-fi-ko, *adj.* Que tem relação com a histographia. (*Histographia*, suf. *ico.*)

Histographo, i-stó-gra-fo, *s. m.* O que tracta de histographia. (*Histographia.*)

Histologia, i-stò-lo-ji-a, *s. f.* Parte da physiologia que tracta da formação e disposição dos tecidos organicos. (Gr. *histos*, tecido, e *lógos.*)

Histologico, i-sto-ló-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a histologia. (*Histologia*, suf. *ico.*)

Histonomia, i-sto-no-mi-a, *s. f.* Conjuncto de leis relativas á geração, disposição dos tecidos organicos. (Gr. *histos*, tecido, e *nomos* lei.)

Histonomico, i-sto-nó-mi-ko, *adj.* Que tem relação com a histonomia. (*Histonomia*, suf. *ico.*)

Historia, i-stó-ri-a, *s. f.* Relação dos factos, politicos, sociaes, moraes, economicos e intellectuaes que influem na vida dos povos, aspirando mais ou menos a penetrar nas suas causas, connexão e leis que os determinam. Narração, conto. Patranha. *Fig.* Analyse. Estudo. Tractado das coisas naturaes. (Gr. *historia.*)

Historiador, i-sto-ri-a-dôr, *s. m.* e *adj.* Que escreve historia. (Lat. *historiatore.*)

Historiar, i-sto-ri-ár, *v. a.* Fazer a historia de. (*Historia.*)

Historicamente, i-stó-ri-ka-mèn-te, *adv.* De modo historico, em relação á historia. (*Historico*, suf. *mente.*)

Historico, i-stó-ri-ko, *adj.* Que tem relação com a historia. (Lat. *historicus.*)

Historieta, i-sto-ri-è-ta, *s. f.* Pequena historia, conto, narrativa de pouca importancia (*Historia*, suf. *eta.*)

Historiographia, i-sto-ri-o-gra-fí-a, *s. f.* Arte de escrever a historia. (*Historia* e gr. *graphein.*)

Historiographo, i sto-ri-ó-gra-fo, *s. m.* O que escreve historia. (*Historia*, e gr. *graphein.*)

Historiola, i-sto-ri-o-la, *s. f.* Pequena historia. (Lat. hyp. *historiola.*)

Histrião, i-stri-ão, *s. m.* Bobo, saltimbanco, *Fig.* Homem sem dignidade. (Lat. *histrione.*)

Hiulco, i-úl-ko, *adj. T. post.* Fendido, aberto. (Lat. *hiulcus.*)

Hodierno, ô-di-èr-no, *adj.* Que é d'hoje, muito moderno. (Lat. *hodiernus.*)

Hodometria, ô-do-me-tri-a, *s. f.* Arte de medir o caminho que se percorre. (Gr. *hodos*, caminho, e *metron*, medida.)

Hodometrico, o-do-mé-tri-ko, *adj.* Que tem relação com a hodometria. (*Hodometria*, suf. *ico.*)

Hodometro, o-dó-me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento que serve para medir as distancias percorridas. (Gr. *hodos*, caminho, e *metron*, medida.)

Hohobia, o-o-bi-a, *s. f. T. zool.* Ave da ordem dos conirostros (*coracius noevia*).

Hohombe, o-òn-be, *s. m. T. zool.* Ave da familia das aguias (*helotarsus ecaudatus.*)

Hoje, ò-je, *adv.* No dia actual. Na epocha actual. *s. m.* O dia, a epocha actual. (Lat. *hodie.*)

Holicismo, o-li-si-smo, *s. m. T. philol.* Locução commum a differentes dialectos ou a differentes linguas. (Gr. *holikos*, completo, suf. *ismo.*)

Hollanda, o-lân-da, *s. f.* Tecido fino de linho. Genebra d'Hollanda. (*Hollanda*, reino da Europa.)

Hollandez, o-lan-dès, *adj.* Que pertence á Hollanda. (*Hollanda*, suf. *ez.*)

Hollandilha, o-lán-di-lha, *s. f.* Especie de tecido de linho grosso. (*Hollanda*, suf. *ilha.*)

Holocarpo, o-lo-kár-po *adj. T bot.* Que tem fructos que não se abrem (diz-se das plantas). (Gr. *holos*, inteiro, e *karpos*, fructo.)

Holocaustar, o-lo-kau-stár, *v. a.* Sacrificar em holocausto. (*Holocausto.*)

Holocausto, o-lo-káu-sto, *s. m.* Sacrificio em que se queimavam as victimas. A victima que se sacrificava. *Fig.* Sacrificio. (Lat. *holocaustum*, do gr. *holókaystos.*)

Holoedria, o-lo-é-dri-a, *s. f. T. miner.* Symetria caracterizada pela existencia de todas as faces do crystal. (*Holoedro*, suf. *ia.*)

Holoedrico, o-lo-é-dri-ko, *adj. T. miner.* Que tem o caracter de holoedria (diz-se dos crystaes). (*Holoedria*, suf. *ico.*)

Holoedro, o-lo-é-dro, *s. m. T. miner.* Crystal holoedrico. (Gr. *holos*, inteiro e *hedra*, face.)

Holometrico, o-lo-mé-tri-ko, *adj.* Que tem relação com o holometro. (*Holometro*, suf. *ico.*)

Holometro, o-ló-me-tro, *s. m. T. astr.* Instrumento para avaliar a altura angular de um ponto acima do horizonte. (Gr. *holos*, inteiro, e *metron*, medida.)

Homalographico, o-ma-lo-grá-fi-ko, *adj. T. geog.* Que tem os parallelos rectilineos e os meridianos ellipticos (diz-se da projecção da espbera). (Gr. *homalos*, plano, e *graphein*, descrever.)

Hombo, òn-bo, *s. m. T. zool.* Ave de Quillengues (*biconia episcopus*).

Hombrear, on-hre-ár, *v. n.* Pôr-se bombro com hombro com. *Fig.* Pôr-se em parallelo. Egualar-se. (*Hombro*, suf. *ea.*)

Hombreira, on-brèi-ra, *s. f.* Parte do vestido que corresponde aos hombros. Parte lateral fixa das portas, sobre que asseuta a verga. (*Hombro*, suf. *eira.*)

Hombridade, on-bri-dá-de, *s. f.* Estatua representando uma pessoa. Aspecto de homem. *Fig.* Nobreza de alma; altivez de caracter. Resignação. (Hesp. *hombre*, bomem, suf. *idade.*)

Hombro, òn-bro, *s. m.* A parte do corpo em que o humero se articula com a omoplata. Espadua. *Fig.* Força, valor, diligencia. (Lat. *humerus.*)

Homem, ò-men, *s. m.* Animal mammifero, possuindo faculdades intellectuaes, superiores á de todos os outros animaes (*homo*). Individuo da especie humana. Pessoa do sexo masculino. *T. fam.* Marido, esposo. Individuo experimentado. (Lat *homine.*)

Homenagem, o-me-ná-jen, *s. f.* Acção de prestar fidelidade. Preito. Prova de veneração. (B. lat. *hominaticum.*)

Homenzarrão, ó-men-za-rrão, *s. m.* Homem alto e forte. (*Homem*, suf. *zarrão.*)

Homenzinho, o-men-zi-nho, *s. m. dim.* de Homem. Adolescente. *Fig.* Pessoa insignificante. (*Homem*, suf. *zinho.*)

Homeo..., o-me-o..., *adj.* Elemento de composição equivalente a *homoe* e *homo.* (Gr. *homoios*, semelbante.)

Homeoethnia, o-me-o-e-tní-a, *s. f.* Vid. Homoethina.

Homeologia, o-me-o-lo-jí-a. Vid. Homologia.

Homeomeria, o-me-o-me-rí-a, *s. f.* Vid. Homomeria.

Homeomerologia. o-me-o-me-ro-lo-ji-a. Vid. Homomerologia.

Homeomorpho, o-me-o-mór-fo. Vid. Homomorpho.

Homeopatha, o-me-o-pá-ta, *s. m.* Vid. Homopatha.

Homeopathia, o-me-o-pa-ti-a, *s. f.* Vid. Homopathia.

Homeoplasia, o-me-o-pla-zi-a. Vid. Homoplasia.

Homeoptoton, o-me-o-ptó-tou. Vid. Homoptoton.

Homeose, o-me-ó-ze, *s. f.* Vid. Homose.

Homeoteleuton, o-mé-o-te-lèu-ton, *s. m.* Vid. Homoteleuton.

Homeotomia, o-me-o-to-mi-a, *s, f.* Vid. Homotomia.

Homerico, o-mé-ri-ko, *adj.* Que tem relação com Homero ou com as epopeas que se lhe attribuem. Heroico. (*Homero*, o supposto auctor da Iliada e da Odyssea, suf. *ico.*)

Homicida, o-mi-sí-da, *s. m.* O qne pratica homicidio. (Lat. *homicida.*)

Homicidio, o-mi-si-di-o, *s. m.* Morte causada por alguem a outrem. (Lat. *homicidium*)

Homilia, o-mi-li-a, *s. f.* Pratica religiosa e dogmatica. (Lat. *homilia.*)

Homiliar, o-mi-li-ár, *v. a.* Escrever, prégar homilias. (*Homilia.*)

Homiliasta, o-mi-li-á-sta, *s. m.* O que escreve ou prega homilias. (Gr. *homiliastês.*)

Homiziado, o-mi-zi-á-do, *adj.* e *s. m.* O que foge á justiça. (*Homiziar*, suf. *ado.*)

Homiziar, o-mi-zi-ár, *v. a.* Esconder á acção da justiça. Indispôr, maiquistar.—se, *v. refl.* Fugir á acção da justiça. (*Homizio.*)

Homizio, o-mi-zi-o, *s. m.* Antigamente, homicidio. Acção de se homiziar. Estado de quem se acha homiziado. (Lat. *homicidium.*)

Homo... ô-mo... Elemento de composição significando semelhante, eguai. (Gr. *homós.*)

Homocontricamente, o-mo-sèn-tri-ka-mèn-te, *adv.* De modo homocentrico. (*Homocentrico*, suf. *mente.*)

Homocentrico, o-mo-sèn-trí-ko, *adj.* Que tem centro commum. (*Homocentro*, suf. *ico.*)

Homocentro, o-mo-sèn-tro, *s. m. T. geom.* O centro commum de diversos circulos. (*Homo*, e *centro.*)

Homodermes, o-mo-dèr-mes, *s. m. T. zool.* Familia de reptis que tem as escamas todas semelhantes. (*Homo*, e *derma.*)

Homodromo, o-mo-dró-mo, *adj. T. mech.* Que é interpotente ou interresistente (diz-se da alavanca). (*Homo*, gr. *dromos.*)

Homoethnia, o-mo-e-tni-a *s. f.* Semelhança ethnica. (*Homo*, e gr. *ethnos*, povo.)

Homogamia, o-mo-ga-mi-a, *s. f. T. bot.* Estado das flores que teem os capitulos homogamos. (*Homogamo*, suf. *ia.*)

Homogamo, o-mó-gà-mo, *adj.* Que tem flores com o mesmo estado sexual (diz-se do capitulo das plantas compostas). (*Homo*, e gr. *gamos*, casamento.)

Homogeneamente, o-mo-jé-ne-a-mèn-te, *adv.* De modo homogeneo. (*Homogeneo*, suf. *mente.*)

Homogeneidade, o-mo-jé-nei-dà-de, *s. f.* Qualidade do que é homogeneo. (*Homogeneo*, suf *idade.*)

Homogeneizar, o-mo-je-nei-zár, *v. a.* Tornar homogeneo. (*Homogeneo*, suf. *iza.*)

Homogeneo, o-mo-jé-ne-o, *adj.* Que tem a mesma natureza. (Gr. *hamogenês.*)

Homogenia, o-mo-je-ní-a, *s. f. T. physiol.* A geração de um ser produzida por dois da mesma especie. (Gr. *homogéneia.*)

Homographia, o-mo-gra-fí-a, *s. f. T. geom.* A dependencia de duas linhas entre si. (*Homographo*, suf. *ia.*)

Homographicamente, o-mo-grá-fi-ka-mèn-te, *adv.* De modo homographico. (Lat. *homographico*, suf. *mente.*)

Homographico, o-mo-grá-fi-ko, *adj. T. geom.* Que tem pontos, que estão entre si n'uma relação constante (diz-se das figuras geometricas). (*Homographo*, suf. *ico.*)

Homographo, o-mó-gra-fo, *adj.* Que se escreve com as mesmas letras (diz-se da palavra.) (*Homo*, e *graphein*, escrever.)

Homoide, o-mói-de, *adj. T. bot.* Que tem a mesma forma que o seu involucro (diz-se das partes das plantas). *T. zool.* Que provem de dois entes da mesma especie (diz-se dos mestiços). (*Homo*, gr. *eidos.* forma.)

Homologação, o-mo-lo-ga-são, *s. f.* Acção e effeito de homologar. (*Homologar*, suf. *ção.*)

Homologar, o-mo-lo-gár, *v. a.* Julgar por sentença judicial. Confirmar por meio da authoridade juridica. (*Homologo.*)

Homologia, o-mo-lo-jí-a, *s. f. T. rhet.* Vicio que consiste na repetição das mesmas palavras, conceitos, figuras, etc. (*Homo*, gr. *logos.*)

Homologo, o-mó-lo-go, *adj.* Que é correspondente (diz-se dos lados das figuras semelhantes). (Gr. *homólogos.*)

Homomeria, o-mo-me-rí-a, *s. f. T. philos.* Homogeneidade dos elementos a que se attribue a formação do mundo. (*Homo*, gr. *meros*, parte.)

Homomerologia, o-mo-me-ro-lo-ji-a, *s. f. T. anat.* Parte da anatomia que estuda os systemas organicos. (*Homo*, gr. *meros*, parte, e *lógos*, tractado.)

Homomorphismo, o-mo-mor-fi-smo, *s. m. T. med.* Qualidade do que é homomorpho. (*Homomorpho*, suf. *ismo.*)

Homomorpho, o-mo-mór-fo, *adj. T. med.* Que é constituido por elementos semelhantes aos normaes (diz-se dos tecidos morbidos). (*Homo*, e gr. *morphê*, forma.)

Homonymia, o-mo-ni-mi-a, *s. f.* Qualidade do que é homonymo. (Gr. *homonymos.*)

Homonymo, o-mó-ni-mo, *adj.* e *s. T. gram.* Que se escreve com as mesmas letras. Que tem o mesmo nome (diz-se das pessoas ou cousas. (Gr. *homônymos.*)

Homopatha, o-mo-pá-tha, *adj.* e *s.* O que segue a homopathia.

Homopathia, o-mo-pa-tí-a, *s. f. T. med.* Systema de medicina que tracta as doenças, produzindo doenças analogas ás que se querem combater. (*Homo*, e gr. *pathos*, doença.)

Homopathicamente, o-mo-pá-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo homopathico. (*Homopathico*, suf. *mente.*)

Homopathico, o-mo-pá-ti-ko, *adj.* Que é relativo á homopathia. (*Homopathia.*)

Homopetalo, o-mo pé-ta-lo, *adj. T. bot.* Que tem petalas ou coroilas semelhante (diz-se das flores). (*Homoepetalas.*)

Homophonia, o-mo-fo-nia, *s. f.* Semelhança de sons. (*Hamo*, gr., e *phône*, som.)

Homophono, o-mo-fo-no, *adj. T. gramm.* Que tem o mesmo som. (*Homo*, gr. *phônê*, voz.)

Homophonographo, o-mo-fo-nò-gra-fo, *adj*

Diz-se das palavras que tendo origens diversas se escrevem e pronunciam do mesmo modo. *Homo*, gr. *phōnê*, voz, e *graphein*, escrever.)

Homophyllo, o-mó fi-lo, *adj. T. bot.* Que tem as folhas ou foliolos semelhantes (diz-se das plantas). (*Homo*, e gr. *phyllon*, folha.)

Homoplasia, o-mo-pla-zi-a, *s. f. T. med.* Geração de tecidos morbidos semelhantes aos normaes. (*Homo*, e gr. *plassein* formar.)

Homoplastica o-mo-plás-ti-ka, *adj. T. med.* Que tem relação com a homoplasia. (*Homoplasia.*)

Homopteros, o-mo-ptê-ros, *s. m.* e *pl. T. zool.* Uma das divisões da ordem dos hemipteros. (*Homo*, e gr. *pteron*, aza.)

Homoptoton, o-mo-ptó-ton, *s. m. T. rhet.* Emprego de verbos nos mesmos tempos e nomes nos mesmos casos. (*Homo*, e gr. *ptōsis*, desinencia.)

Homorganico, o-mor-gà-ni-ko, *adj. T. gramm.* Que na pronuncia se produz nos mesmos orgãos (diz-se das lettras). (*Homo*, e *organico.*)

Homose, o-mo-ze, *s. f. T. rhet.* Figura que consiste em comparar um objecto com outro. *T. physiol.* Chimificação, assimilação do suco nutritivo. (*Homo*, gr. *ōsis*, acção.)

Homoteleuton, o-mo-te-lèu-ton, *s. m. T. rhet.* Terminação semelhante de palavras que se seguem. (*Homo*, e gr. *teleutê*, fim.)

Homothermal, o-mo-ter-mál, *adj. T. phys.* Que tem temperatura egual. (*Homo*, e *thermal.*)

Homothetia, o-mo-te-tí-a, *s. f T. geom.* Relação entre duas series de pontos. (*Homo*, e gr. *tithêmi*, colloco.)

Homothetico, o-mo-té-ti-ko, *adj.* Que tem relação com a homothetia. (*Homothetia.*)

Homotomia, o-mo-to-mi-a, *s. f. T. cir.* Escarificação do palato e das amygdalas. (*Homo*, e gr. *tomê*, secção.)

Homotomico, o-mo-tó mi-ko, *adj. T. cir.* Que tem relação com a homotomia. (*Homotomia* suf. *ico.*)

Homotypia, o-mo-tí-pi a, *s. f. T. anat.* Qualidade dos orgãos homotypos. (*Homotypo.*)

Homotypicamente, o-mo-tí-pi-ka-mèn-te, *adv.* De modo homotypico. (*Homotypico*, suf. *mente.*)

Homotypico, o-mo-tí-pi-ko, *adj. T. anat.* Que tem relação com a homotypia. (*Homotypia*, suf. *ico.*)

Homotypo, o-mo-tí-po, *adj. T. anat.* Que tem o mesmo typo (diz-se dos orgãos do mesmo individuo). (*Homo*, e *typo.*)

Homunculo, o-mún-ku-lo, *s. m.* Homem de pequena estatura. (Lat. *homunculus.*)

Honestador, o-ne-sta-dôr, *adj.* e *s. m.* O que honesta. (*Honestar*, suf. *dor.*)

Honestamente, o-né-sta-mèn-te, *adv.* De modo honesto. (*Honesto*, suf. *mente.*)

Honestar, o-ne-stár, *v. a.* Honrar. Ornar. (*Honesto.*)

Honestidade, o-ne-sti-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é honesto. (*Honesto*, suf. *idade.*)

Honesto, o-né-sto, *adj.* Honrado, virtuoso. Casto. Conveniente. (Lat. *honestus.*)

Honor, o-nôr, *s. m. Dama de—:* Dama do paço. (Lat. *honore.*)

Honorariamente, o-no-rá-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo honorario. (*Honorario*, suf. *mente.*)

Honorario, o-no-rá-ri-o, *adj.* Que dá honra sem proveito material. Que conserva o titulo e as prorogativas d'um cargo que deixou de exercer. (Lat. *honorarius.*)

Honorarios, o-no-rá-ri-os, *s. m. pl.* Remuneração por trabalhos do que exerce uma profissão liberal (Lat. *honorarius.*)

Honorificamente, o-no-ri-fi-ka-mèn-te, *adv.* De modo honorifico. (*Honorifico*, suf. *mente.*)

Honorificar, o-no-ri-fi-kár, *v. a.* Honrar. Conceder mercê. (Lat. *honorificare.*)

Honorificencia, o-no-ri-fi-sèn-si-a, *s. f.* Qualidade honorifica. (Lat. *honorificentia.*)

Honorifico, o-no-rí-fi-ko, *adj.* Que honra. (Lat. *honorificus.*)

Honra, ôn-rra, *s. f.* Estima, respeito pela virtude, coragem, talento, e em geral por todas as boas qualidades humanas. Sentimento que nos leva a querer ganhar, conservar essa estima e respeito dos outros. As qualidades mesmas que alcançam essa estima e respeito. *Part.* A castidade da mulher, o casamento legitimo. Distincção lisongeira. Titulo honorifico.

Honradamente, on-rrá-da-mèn-te, *adv.* De modo honrado. (*Honrado*, suf. *mente.*)

Honrado, on-rrá-do, *p. p.* de **Honrar.** Que tem honra. Que recebeu honra.

Honrador, on-rra-dôr, *s. m.* Que honra. (*Honrar*, suf *dor.*)

Honrar, on-rrár, *v. a.* Ennobrecer, distinguir. Conceder privilegios, isenções (certos logares.) Prestar preito. *T. comm.* — *a firma:* acceitar ou pagar uma letra que outro não acceita ou não paga. (Lat. *honorare.*)

Honraria, on-rra-rí-a, *s. f.* Manifestação honrosa. Distincção. (*Honra*, suf. *aria.*)

Honrosamente, on-rró-za-mèn-te, *adv.* De modo honroso. (*Honroso*, suf. *mente.*)

Honroso, ôn-rró-zo, *adj.* O que honra. (*Honra*, suf. *oso.*)

Hontem, on-tèn, *adv.* No dia que precedeu o de hoje. Epocha anterior á actual. (Lat. *antediem.*)

Hora, ó-ra, *s. f.* A vigesima quarta parte em que se divide o dia civil. Occasião. Signal que nos relogios indica a divisão em 12 partes. (Lat. *hora.*)

Horario, o-rá-ri-o, *adj.* Que tem relação com a hora. *s. m.* Tabella que indica a hora em que se faz um serviço. (Lat. *horarius.*)

Horda, ór-da, *s. f.* Tribu nomada. Multidão indisciplinada. (Mong. *ordu.*)

Hordeaceas, or-de-á-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Grupo de plantas da familia das gramineas, que tem por typo a cevada. (Lat. *hordeum.*)

Hordeolo, or-dé-o-lo, *s. m. T. med.* Pequeno tumor nas palpebras, terçol. (Lat. *hordeolus.*)

Horizonte, o-ri-zón-te, *s. m.* Linha em que o ceo e a terra parecem juntar-se. A linha mais afastada da terra ate onde se estende a nossa vista. *Fig.* Espaço em que o espirito, a intelligencia se move. (Gr. *horizōn.*)

Horizontal, o-ri-zon-tál, *adj.* Que é parallelo ao horisonte. Deitado. Nivelado. (*Horizonte*, suf. *al.*)

Horizontalidade, o-ri-zon-ta-li-dá-de, *s. f.*

Qualidade do que é horizontal. (*Horizontal*, suf. *idade*.)

Horizontalmente, o-ri-zon-tál-mènte, *adv.* De modo horizontal. (*Horizontal*, suf. *mente*.)

Hornaveque, or-na-vé-ke, *s. m. T. fortif.* Obra cornea. (Ingl. *horn-work*.)

Horographia, o-ro-gra-fi-a, *s. f.* Arte de fazer quadrantes. (*Hora*, e gr. *graphein*.)

Horologial, o-ro-lo-ji-ál, *adj.* Que tem relação com os relogios. (Lat. *horologium*.)

Horoptero, o-ro-ptê-ro, *s. m. T. phys.* Linha tirada do ponto onde concorrem os dois eixos opticos, a qual é parallela á que liga os centros dos dois olhos. (Gr. *horos*, termo, o *optêr*, observador.)

Horoscopar, o-ro-sko-pár, *v. a.* Levantar o horoscopio. (*Horoscopo*.)

Horoscopio, o-ro-skó-pi-o, *s. f.* Prognostico deduzido de factos que tem relação com a hora do nascimento. (Lat. *horoscopium*.)

Horoscopo, o-ro-skó-po, *s. m.* Vid. **Horoscopio**. (Lat. *horoscopus*.)

Horra, ó-rra, *s. m.* Madeira da India.

Horrendamente, o-rrèn-da-mèn-te, *adv.* De modo horrendo. (*Horrendo*, suf. *mente*.)

Horrendo, o-rrèn-do, *adj.* Que produz horror. (Lat. *horrendus*.)

Horrente, o-rrèn-te, *adj. T. poet.* Que tem ou produz horror. (Lat. *horrente*.)

Horribilidade, o-rri-hl-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é horrivel. (Lat. *horribilis*, suf. *idade*.)

Horrido, ó-rri-do, *adj.* Que causa horror. (Lat. *horridus*.)

Horrifero, o-rri-fe-ro, *adj.* Que causa horror. (Lat. *horrifer*.)

Horrificamente, o-rri-fi-ka-mèn-te, *adv.* De modo horrifico. (*Horrifico*, suf. *mente*.)

Horrifico, o-rri-fi-ko, *adj.* Vid. **Horrifero**. (Lat. *horrificus*.)

Horripilação, o-rri-pi-la-são, *s. f.* Acção e effeito de horripilar. *T. med.* Calafrio que precede a febre e é acompanhado de arripiamento. (Lat. *horripilatione*.)

Horripilante, o-rri-pi-lan-te, *adj.* Que produz horripilação. *Fig.* Que horroriza. (*Horripilar*, suf. *ante*.)

Horripilar-se, o-rri-pi-lár-se, *v. refl.* Produzir arrepios. *v. n.* Arrepiar-se (diz-se do cabello). *Fig.* Horrorizar-se. (Lat. *horripilare*.)

Horrisono, o-rri-so-no, *adj.* Que causa som horroroso. (Lat. *horrisonus*.)

Horrivel, o-rri-vel, *adj.* Que causa horror. (Lat. *horribilis*.)

Horrivelmente, o-rri-vel-mèn-te, *adv.* Do modo horrivel. (*Horrivel*, suf. *mente*.)

Horror, o-rrôr, *s. m.* Sensação physica que faz que a pelle se apresente no estado chamado pelle de gallinha e o cabello se erice. Movimento agitado causado por coisa pavorosa. Colsa que produz tremendo respelto. Odlo, aversão. (Lat. *horror*.)

Horrorizar, o-rro-ri-zár, *v. a.* Produzir horror.—**se**. *v. refl.* Ter horror. *Fig.* Arreplar-se. (*Horror*, suf. *iza*.)

Horrorosamente, o-rro-ró-za-mèn-te, *adv.* De modo horroroso. (*Horroroso*, suf. *mente*.)

Horroroso, o-rro-rô-zo, *adj.* Que produz horror. (*Horror*, suf. *oso*.)

Horta, ór-ta, *s. f.* Porção de terreno onde se plantam legumes. (Lat. *horta*.)

Hortaliça, or-ta-li-sa, *s. f.* Plantas leguminosas comestiveis, que se plantam nas hortas. (*Horta*.)

Hortar, or-tár, *v. a.* Cultivar horta (por meio de enchada). Cultivar. (*Horta*.)

Hortativo, or-ta-ti-vo, *adj.* Que exhorta. (Lat. *hortativus*.)

Hortelã, or-te-lã, *s. f.* Planta da familia das labiadas. (Lat. *hortulanus*.)

Hortelão, or-te-lão, *s. m.* O que cultiva horta. (Lat. *hortulanus*.)

Hortense, or-tèn se, *adj.* Que tem relação com a, é proprio da horta. *T. bot.* Pisuta da familia das rosaceas (*poterium sanguisoba*). (Lat. *hortensis*.)

Hortensia, or-tén-si-a, *s. f. T. bot.* Planta da familia das saxifragas (*hortensia opuloides, hydrangea hortensis*). (Lat. *hortensia*.)

Horticola, or-ti-ko-la, *adj T. agr.* O que é relativo á horta. (Lat. *horticola*.)

Horticultor, or-ti-kul-tôr, *s. m. T. agr.* O que sahe ou tracta de horticultura. (Lat. *hortus* e *cultor*.)

Horticultura, or-tl-kul-tú-ra, *s. f. T. agr.* Parte da agricultura que se refere ás hortas. (Lat. *hortus* e *cultura*.)

Horto, ôr-to, *s. m.* Porção de terreno onde se cultivam plantas de jardim. Horta. (Lat. *hortus*.)

Hortolana, or-to-lã-na, *s. f.* Ave d'arrihação da familia dos conirostros (*emberiza hortulana*). (Lat. *hortulanus*.)

Hosanna, o-sã-na, *s. m. T. hebr.* Hymno que se canta no domingo de Ramos. *Fig.* Exclamação em honra de alguem. (Hebr. *hoschana*.)

Hosco, o-sko, *adj. T. brasil.* Animal vaccum de côr escura

Hospedado, o-spe-dá-do, *p. p.* de **Hospedar**. O que recebe hospedagem.

Hospedador, o-spe-da-dôr, *adj.* e *s. m.* O que hospeda. (*Hospedar*, suf. *dor*.)

Hospedagem, o-spe-dá-jen, *s. f.* Acção de hospedar. Hospedaria. (*Hospedar*, suf. *agem*.)

Hospedal, o-spe-dál, *adj* Que tem relação com a hospedagem. (*Hospede*, suf. *al*.)

Hospedar, o-spe-dár, *v. a.* Receber como hospede.—**se**, *v. refl.* Receber hospedagem. (Lat. *hospitari*.)

Hospedaria, o-spe-da-rí a, *s. f.* Casa em que se hospeda mediauto retribuição. (*Hospede*, suf. *aria*.)

Hospedavel, o-spe-dá-vel, *adj.* Que pode hospedar. (*Hospedar*. suf. *vel*.)

Hospedavelmente, o-spe-dá-vel-mèn-te, *adv.* De modo hospedavel. (*Hospedavel*, suf. *mente*.)

Hospede, ó-spe-de, *s. m.* O que recebe, ou é recebido temporariamente, com cama e mesa, n'uma casa, quer com retribuição, quer sem ella. *adj.* Habitante novo, extranho. *Fig.* Ignorante. (Lat. *hospite*.)

Hospedeiro, o-spe-dêi-ro, *adj.* Que tem relação com os hospedes—*s. m.* O que dá hospedagem. Proprietario de hospedaria. (*Hospede*, suf. *eiro*.)

Hospicio, o-spi-si-o, *s. m.* Casa onde se hospedam e tractam pessoas pobres. Domicilio. Casa onde se recolhem e tractam os animaes abaudonados. (Lat. *hospitium.*)

Hospital, o-spi-tál. *s. m.* Casa onde se recolhem e curam os doeutes. *adj. des.* Que é caritativo. (Lat. *hospitalis.*)

Hospitalar, o-spi-ta-lár, *adj.* Que tem relação com hospital ou hospício. (*Hospital*, suf. *ar.*)

Hospitalariamente, o-spi-ta-lá-ri-a-mèn-te, *adv.* Com hospitalidade. (*Hospitalario*, suf. *mente.*)

Hospitalario, o-spi-ta-lá-rio, *adj.* Hospitalar. (*Hospital*, suf. *ario.*)

Hospitaleiro, o-spi-ta-lèi-ro, *s. m.* O que dá hospedagem por bondade. (*Hospital*, suf. *eiro.*)

Hospitalidade, o-spi-ta-li-dá-de, *s. f.* Acção de hospedar, dar agasalho. (Lat. *hospitalitate.*)

Hostal, ô-stál, *s. m. T. ant.* Vid. Estau. (Lat. *hospitalis.*)

Hoste, ó-ste, *s. f.* Corpo de exercito. Multidão. (Lat. *hostis.*)

Hostia, ó-sti-a, *s. f.* Victima. Particula circular feita de massa de trigo não fermentado, representando o corpo de Jesus Christo. Pasta delgada de massa de trigo com que se envolvem medicameutos difficeis de engulir. (Lat. *hostia.*)

Hostiario, o-sti-á-ri-o, *s. m.* Caixa onde se guardam as hostias. (Lat. *hostiarium.*)

Hostil, o-stil, *adj.* Inimigo, adversario. Agressivo; provocaute. (Lat. *hostilis.*)

Hostilidade, o-sti-li-dá-de *s. f.* Acção de hostilizar. *T. polit.* Attitude hostil. (Lat. *hostilitas.*)

Hostilizar, o-sti-li-zár, *v. a.* Tractar hostilmente. (*Hostil*, suf. *iza.*)

Hostilmente, o-stil-mèn-te, *adv.* De modo hostil. (*Hostil*, suf. *mente.*)

Hotel, ô-tél, *s. m.* Hospedaria. (Fr. *hôtel.*)

Housia, ou-zi-a, *s. f. ant.* Arco, cruzeiro ou capella mór.

Huoha, ú-cha. *s. f.* Casa onde se guardam os comestiveis. (B. lat. *hutica*, fr. *huche*, arca.)

Huchão, u-chão, *s. m.* O que trata da hucharia. Dispenseiro. (*Hucha*, suf. *ão.*)

Hucharia, u-cha-ri-a, *s. f.* Dispensa, arrecadação. (*Hucha*, suf. *aria.*)

Huerfago, u-èr-fa-go, *s. m. T. hipp.* Difficuldada nos exercicios respiratorios. (Hesp. *huerfago.*)

Hui, úi. Interjeição de espanto.

Hulha, ú-lha, *s. f. T. chim.* Carvão de pedra. (B. lat. *hullae*, fr. *houille.*)

Hum, ún, *interj.* Exprime duvida ou impaciencia.

Humanado, u-ma-ná-do, *p. p.* de Humanar. Tornado ou feito humano.

Humanal, u-ma-nál, *adj.* Vid. Humano. (*Humano*, suf. *al.*)

Humanamente, u-mà-na-mèn-te, *adj.* De modo humano. (*Humano*, suf. *mente.*)

Humanar, u-ma-nár, *v. a.* Tornar humano.—**se**, *v. refl* Fazer-se homem. Tornar-se affavel. (*Humano.*)

Humanidade, u-ma-ni-dá-de, *s. f.* A natureza do que é humano. O conjuncto dos homens. Clemencia, brandura. *pl.* Bellas letras. (Lat. *humanitate.*)

Humanista, u-ma-ni-sta, *s. m.* O que sabe humanidades. (*Humano*, suf. *ista.*)

Humanitario, u-ma-ni-tá-ri-o, *adj.* Humano. Que tem sentimeutos bondosos. (Lat. *humanitarius.*)

Humanização, u-ma-ni-za-são, *s. f.* Acção e effeito de humanizar. (*Humanizar*, suf. *ção.*)

Humanizar, u-ma-ni-zár, *v. a.* Vid. Humanar. (*Humano*, suf. *iza.*)

Humano, u-má-no, *adj.* Que tem relação com o homem. *Fig* Que tem caridade; bondoso (Lat. *humanus.*)

Humbral, un-brál, *s. m.* Nome das peças que sustentam os gonzos lateraes em que a porta gira. Limiar. Entrada. (Lat. *humerale.*)

Humbreira, un-brèi-ra, *s. f.* Parte do um vestido correspondente aos homhros. *T. archit.* Humbral. Entrada. (Lat. *humerus.*)

Hume, ú-me, *adj. T. chim. Pedra*—: Alumen. (*Alumen.*)

Humectação, u-mê-kta-são, *s. f.* Acção e effeito de humectar. (Lat. *humectatione.*)

Humectante, u-mê-ktàn-te, *adj. T. med.* Que se humecta. (*Humectar*, suf. *ante.*)

Humectar, u-mê-ktár, *v. a. T. med.* Humedecer com. Diluir em.—**se**. *v. refl.* Humedecer-se. Diluir-se. (Lat. *humectare.*)

Humectativo, u-mê-kta-ti-vo, *adj. T. med.* Humectante. (*Humectar*, suf. *tivo.*)

Humedecer, u-me-de-sèr, *v. a.* Tornar humido. Molhar levemente.—**se**, *v. refl.* Tornar-se humido. (*Humido*, suf. *ec.*)

Humedecido, u-me-de-si-do, *p. p. de* Humedecer. Tornado humido.

Humente, u-mèn-te, *adj. T. poet.* Que humedece ou está humido. (Lat. *humente.*)

Humeral, u-me-rál, *adj. T. anat.* Que diz respeito ao humero. (*Humero*, suf. *al.*)

Humerario, u-me-rá-ri-o, *adj. T. anat.* Que tem relação com o humero. (Lat. *humerus*, suf. *ario.*)

Humero, ú-me-ro, *s. m.* Osso que se articula com a omoplata e termina no cotovelo. (Lat. *humerus.*)

Humidade, u-mi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é humido. *T. anat.* Quantidade de humores nos orgãos. (Lat. *humiditate.*)

Humido, ú-mi-do, *adj.* Que tem humidade. (Lat. *humidus.*)

Humil, ú-mil, *adj. T. poet.* Humilde. (Lat. *humilis.*)

Humildação, u-mil-da-são, *s. f.* Vid. Humilhação. (*Humildar*, suf. *ção.*)

Humildade, u-mil-dá-de, *adj.* Qualidade do que é humilde. Acção humilde. (Lat. *humilitate.*)

Humildar, u-mil-dár, *v. a.* Tornar humilde. —**se**, *v. refl.* Tornar-se humilde. Submetter-se. (*Humilde.*)

Humilde, u-mil-de, *adj.* Que tem o sentimento da sua fraqueza, da sua pequenez. Em que se revela esse sentimento. Modesto, singelo. (Lat. *humilis.*)

Humildemente, u-mil-de-mèn-te, *adv.* De modo humilde. (*Humilde*, suf. *mente.*)

Humildosamente, u-mil-dó-za-mèn-te, *adv.* De modo humilde. (*Humildoso*, suf. *mente.*)

Humildoso, u-mil-dò-zo, *adj. T. poet.* Vid. Humilde. (*Humilde*, suf. oso.)

Humilhação, u-mi-lha-são, *s. f.* Acção de humilhar ou humilhar-se. (*Humilhar*, suf. *ção.*)

Humilhado, u-mi-lhá-do, *p. p.* de Humilhar. Que se tornou humilde, submisso.

Humilhante, u-mi-lhàn-te, *adj.* Que humilha. (*Humilhar*, suf *ante.*)

Humilhar, u-mi-lhár, *v. a.* Tornar humilde. Tractar com soberba. — se, *v. refl.* Tornar-se humilde. Acobardar-se. Render-se. Declarar-se vencido. (Lat. *humiliare.*)

Humiliação, u-mi-li-a-são, *s. f.* Acção de humilhar-se. (Lat. *humiliatione.*)

Humilhoso, u mi-lhò-zo, *adj.* Vid. Humilde. (*Humilde*, suf. *oso.*)

Humiliante, u-mi-li-àn-te, *adj.* Vid. Humilhante. (Lat. *humiliante.*)

Humo, ú-mo, *s. m.* Vid. Humus. (Lat. *humus.*)

Humor, u-mór, *s. m. T. phys.* Fluido que é contido n'um corpo organico. Producto morbido de um corpo organico. Humidade. *Fig.* Disposição do animo. (Lat. *humore.*)

Humorado, u-mo-rá-do, *adj.* Que tem humor. (*Humor*, suf. *ado.*)

Humoral, u-mo-rál, *adj.* Que tem relação com os humores. (*Humor*, suf. *al.*)

1. **Humorismo**, u-mo-rí-smo, *s. m. T. med.* Systema que suppõe que as enfermidades são causadas pela alteração dos humores. (*Humor*, suf. *ismo.*)

2. **Humorismo**, u-mo-rí-smo, *s. m.* Estylo, genero dos escriptos humoristicos. (*Humor*, suf. *ismo.*)

1. **Humorista**, u-mo-rí-sta, *adj.* Que é partidario do humorismo. (*Humor*, suf. *ista.*)

2. **Humorista**, u-mo-rí-sta, *s. m.* O que escreve em estylo humoristico. (*Humour*, suf. *ista.*)

1. **Humoristico**, u-mo-rí-sti-ko, *adj.* Que tem relação com o humor. (*Humorista 1*, suf. *ico.*)

2. **Humoristico**, u-mo-rí-sti-ko, *s. m* Que tem, manifesta humor. (*Humorista* 2.)

Humoroso, u-mo-rò-zo, *adj.* Que contem humores. (*Humor*, suf. *oso.*)

Humoso, u-mó-zo, *adj.* Que tem humus. (*Humus*, suf. *oso.*)

Humour, u mór, ou antes, iú-mar, *s. m. T. litt.* Originalidade comica, graciosa; ironia moralistica. (Ingl. *humour.*)

Humus, ú-mus, *s. m.* Terra vegetal, da qual se nutrem as plantas. (Lat. *humus.*)

Hunfanza, un-fân-za, *s. f.* Touca asiatica.

Hungaro, ún-ga-ro, *adj.* Que é pertencente á Hungria. *s. m.* Lingua do grupo uralo-altaico.

Huri, u-rí, *s. f.* Mulher celeste de grande belleza, segundo o musulmanismo. *Fig.* Mulher bella. (Arahe-persa *huri.*)

Hurrah, u-rrá, *interj.* Exclamação de alegria. (Ingl. *hurrah.*)

Hussardo, u-sár-do, *s. m.* Soldado de cavallaria de França e Allemanha. (Fr. *hussard.*)

Hyacinthino, i-a-sin-tí-no, *adj. T. bot.* Que tem relação com o hyacintho. (*Hyacintho*, suf. *ino.*)

Hyacintho, i-a-sín-to, *s. m. T. bot.* Vid. Jacintho. (Lat. *hyacinthus.*)

Hyadas, i-á-das, *s. f.* e *pl.* Constellação composta de sete estrellas, que existem na cabeça do Touro. (Lat. *hyades.*)

Hyalino, i-a-li-no, *adj.* Que é semelhante ao vidro. (Lat. *hyalinus.*)

Hyalographia, i-a-lo-gra-fí-a, *s. f.* Pintura feita com o hyalographo. Pintura sobre o vidro. (*Hyalographo*, suf. *ia.*)

Hyalographo, i-a-ló-gra-fo, *s. m.* Instrumento proprio para des-nhar a perspectiva. (Gr. *hyalos.* vidro, e *gruphein*, escrever.)

Hyaloide, i-a-lói-de, *s. f. T. anat.* Membrana transparente e tenue que envolve o humor vitreo do apparelho visual. (Gr. *hyalos*, vidro, e *eidos.* forma.)

Hyaloideo, i-a-lói-de-o, *adj. T. anat.* Que tem relação com a hyaloide. (*Hyaloide*, suf. *eo.*)

Hyalurgia, i-a-lur ji-a, *s. f.* Arte de fabricar vidros. (Gr. *hyalos*, vidro, *ergon*, trabalho.)

Hybridação, i-bri-da-são, *s. f. T. hist. nat.* Producção de plantas, animaes hybridos. (*Hybrido.*)

Hybridez, i-bri-dès, *s. f.* Qualidade do que é hybrido. Anomalia. (*Hybrido*, suf. *ez.*)

Hybridismo, i-bri-di-smo, *s. m.* Hybridez. *T. gramm.* Palavra composta de duas ou mais linguas differentes. (*Hybrido*, suf. *ismo.*)

Hybrido, i-bri-do, *adj.* Que não é conforme ás leis naturaes. *T. hist. nat.* Que provém de duas especies differentes (dlz-se dos seres.) *T. gramm.* Que é formado por termos de duas linguas (dlz-se das palavras). (Lat. *hybridus.*)

Hydatico, i-dá-ti-ko, *adj.* Que tem relação com os hydatides. (*Hydatide*, suf. *ico.*)

Hydatides, i-dá-ti-des, *s. m.* e *pl. T. zool.* Parasitas dos vertebrados mammiferos, cujo corpo tem a forma de vesiculas. (Gr. *hydatis*, bexiga cheia de agua.)

Hydra, i-dra, *s. f. T. ant. gr.* Serpente fabulosa. *T. astr.* Constellação do hemisphero austral. *T. zool.* Genero de polypos que existem na agua doce (*hydra*). *Fig.* Influencia na ordem social que tende a destruição ou oppressão. (Gr. *hydra.*)

Hydrangea, i-dràn-je-a, *s. f. T. bot.* Vid. Hortensia. (Lat. *hydrangea.*)

Hydrargyro, i-drar-ji-ro, *T. chimic.* Vid. Mercurio (Lat. *hydrargyrus.*)

Hydratado, i-dra-tá-do, *adj.* Que contém agua ou hydrogenio.

Hydratar, i-dra-tár, *v. a. T. chimic.* Combinar, mistrar com agua, ou com hydrogeneo.

Hydratavel, i-dra-tá-vel, *adj.* Que póde hydratar-se. (*Hydratar*, suf. *vel.*)

Hydrato, i-drá-to, *s. m. T. chimic.* Combinação de um acido ou de um oxydo metallico com a agua. *Hydro*, suf. *ato.*)

Hydraulica, i dráu-li-ka, *s. f. T. phys.* Parte da mechanica que estuda o movimento dos liquidos. (*Hydro* e gr. *aylós*, tubo.)

Hydraulicidade, i-drau-li-si-dá-de, *s. f.* Qualidade que tem alguns corpos para produzirem boas argamassas hydraulicas. (*Hydraulico*, suf. *idade.*)

Hydraulico, i-dráu-li-ko, *adj.* Que diz respeito á agua. Que endurece na agua. *s. m.* O que sabe hydraulica. (*Hydraulica.*)

Hydria, i-drí-a, *s. f.* Vaso para a agua. (*Hydro.*)

Hydro... i-dro. Elemento que entra na com-

posição de termos didacticos, significando agua. (Gr. *hydōr*, — agua.)

Hydrocele, i-dro-sé-le, *s. f. T. med.* Hérnia aquosa devida ao augmento de serosidade. (Gr. *hydrokēlē*.)

Hydrocephalia, i-dro-se-pha-li-a, *s. f. T. med.* Hydropesia cerebral. (*Hydro.* gr. *kephalē*, cabeça.

Hydrocephalo, i-dro-sé-fa-lo, *s. m.* Vid. Hydrocephalia. (*Hydrocephalia.*)

Hydrodynámica, i-dro-di-ná-mi-ka, *s. f. T. phys.* Sciencia que trata do movimento, equilibrio e peso dos liquidos. (*Hydro*, gr. *dynamis*, força.)

Hydrogéneo, i-dro-jé-ni-o, *s. m. T. chimic.* Metalloide simples, gazoso, insipido, incolor. (*Hydro*, gr. *genea.*)

Hydrogenado, i-dro-je-ná-do, *adj.* Que contem hydrogenio.

Hydrogenar, i-dro-je-nár, *v. a. T. chimic.* Misturar, combinar com o hydrogeneo. — se *v. refl.* Combinar-se o hydrogeneo. (*Hydrogenio.*)

Hydrographia, i-dro-gra-fi-a, *s. f. T. geogr.* Parte da geographia que descreve a parte liquida do globo. Sciencia. Secção que tem por objecto o mar. (*Hydro*, e gr. *grophein.*)

Hydrographico, i-dro-grá-fi-ko, *adj.* Que tem relação com a hydrographia. (*Hydrographia, ico.*)

Hydrographo, i-dró-gra-fo, *s. m.* O que escreve ou sabe hydrographia. (*Hydrographia.*)

Hydrolato, i-dro-lá-to, *s. m. T. pharm.* Corpo obtido pela distillação da agua com uma ou mais plantas ou flores aromaticas. (*Hydro.*)

Hydrologia, i-dro-lo-ji-a, *s. f.* Sciencia que tracta das propriedades da agua. (*Hydro*, e gr. *lógos*, tractado.)

Hydromechanico, i-dró-me-kà-ni-ko, *adj.* Que tem por força motriz a agua (diz-se dos apparelhos mechanicos). (*Hydro* e *mechanico.*)

Hydromél, i-dro-mél, *s. m.* Agua com mel. (Gr. *hydrómeli*.)

Hydrometria, i-dro-me-tri-a. *s. f.* Arte de medir com o hydrometro. (*Hydrometro*, suf. *ia.*)

1. Hydrometro, i-dró-me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento que tem por fim avaliar o peso, a densidade e a velocidade dos liquidos. Instrumento para avaliar a altura e marcha das marés. Apparelho para medir a altura da camada d'agua fluvial em certo periodo. (*Hydro* e *metro.*)

2. Hydrometro, i-dró-me-tro. *T. med.* Hydropesia do utero. (*Hydro*, gr. *metra*, matriz.)

Hydromphalo, i-drôn-fa-lo, *s. m. T. med.* Tumor aquoso umbilical. (*Hydro*, e gr. *omphalos*, embigo.)

Hydropathia, i-dro-pa-ti-a, *s. f.* Systema medico, em que se pretendem curar todas as molestias por meio da agua. (*Hydro*, e gr. *páthos*, doença.)

Hydropesia, i-drò-pe-zí-a. *s. f.* Enfermidade que consiste no derramamento de serosidade. (Gr. *hydrōpisis.*)

Hydrophobia, i-dro-fo-bí-a. *s. f. T. med.* Enfermidade caracterisada pelo horror aos liquidos. Raiva. (Gr. *hydrophobia.*)

Hydrophobo, i-dró-fo-bo, *s. m.* O que está atacado de hydrophobia. (Gr. *hydrophóbos.*)

Hydrophtalmia, i-dro-ftal-mí-a, *s. f. T. med.* Enfermidade que consiste no derramamento de serosidade no apparelho visual. (*Hydro*, e gr. *ophthalmòs*, olho.)

Hydrophytos, i-dro-fi-tos, *s. f. pl. T. bot.* Plantas que crescem na agua. (*Hydro*, e gr. *phytòn*, planta.)

Hydropico, i-dró-pi-ko, *adj.* e *s. m. T. med.* O que soffre hydropisia. (Gr. *hydropikòs.*)

Hydropisia, i-dro-pi-zi-a, *s. f. T. med.* Vid. Hydropesia. (Gr. *hydrōpisis.*)

Hydroscopia, i-dró-sko-pi-a, *s. f.* Arte que ensina a achar as fontes e aguas subterraneas. (*Hydro*, e gr. *skopein*, examinar.)

Hydrostatica, i-dro-stá-ti-ka, *adj. T. phys.* Parta da mechanica que estudo o equilibrio dos liquidos. (Fem. de Hydrostatico.)

Hydrostatico, i-dro-stá-ti-ko, *adj.* Que tem relação com a hydrostatica. (*Hydro*, e *statico.*)

Hydrostato, i-dro-stá-to, *s. m. T. phys.* Instrumento para pesar os corpos, que consiste n'um fluctuador metallico. (*Hydrostatico.*)

Hydrotechnia, i-dro-te-kni-a, *s. f.* Sciencia que tracta da direcção e distribuição das aguas. (*Hydro*, e gr. *tekhnê.*)

Hydrotechnica, i-dro-té-kni-ka, *s. f.* Vid. Hydroteohnia. (*Hydrotechnia.*)

Hydrotechnico, i-dro-té-kni-ko, *adj.* Vid. Hydraulico.

Hydrotherapeutica, i-dro-te-ra-pèu-ti-ka, *s. f.* Vid. Hydrotherapia. (*Hydrotherapia.*)

Hydrotherapia, i-dro-te-pí-a, *s. f.* Tractamento das doenças por meio da agna fria. (*Hydro*, e gr. *theropeia*, tractàmento.)

Hydrothorax, i-dro-tó-rá-ks, *s. m. T. med.* Hydropisia na cavidade thoracica. (*Hydro*, e *thorax.*)

Hydrotico, i-dró-ti-ko, *adj.* Vid. Sudorifico.

Hyemal, i-e-mál, *adj.* Que tem relação, com o inverno. (Lat. *hyemalis.*)

Hyena, i-è-na, *s. f. T. zool.* Genero de animaes mammiferos carnivoros e digitigrados (Lat. *hyaena.*)

Hygiene, i-ji-é-ne, *s. f. T. med.* Parte da medicina quo estabelece regras para a conservação da saude. *Fig* Limpeza. (Gr. *hygieinòs*, que tem saude.)

Hygiénico, i-ji-é-ni-ko, *adj.* Que tem relação com a hygiene. (*Hygiene*, snf. *ico.*)

Hygro... i-gro... Elemento de composição, significando humidade, humor. (Gr. *hygrós*, humido.)

Hygrologia, i-gro-lo-jí-a, *s. f.* Descripção, tratado sobre os humores. (*Hygro*, e gr. *lógos.*)

Hygroma, i-grò-ma, *s. m. T. med.* Hydropisia nas capsulas mucosas subcutaneas. (Gr. *hygròs*, humido.)

Hygrometria, i-gro-me-trí-a, *s. f. T. phys.* Parte da physica que estuda e avalia a quantidade de vapor aquoso que existe na atmosphera. (*Hygro*, e *metro.*)

Hygrometrico, i-gro-mé-tri-ko, *adj.* Que tem relação com a hygrometria. (*Hygrometria*, suf. *ico.*)

Hygrometro, i-gró-me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento para avaliar a quantidade de vapor aquoso que existe na atmosphera. (*Hygro*, e *metro.*)

Hygroscopio, i-grós-kò-pi-o. *s. m.* Vid. **Hygrometro**. (*Hygro*, e gr. *skopein*, ver.)

1. **Hymen**, i-mèn, *s. m. T. anat.* Membrana que fecha em parte o orificio da vagina virgem. *T. bot.* Membrana que envolve a corolla em botão. (Gr. *hymen*, membrana.)

2. **Hymen**, i-meu. *s. m. T. myth.* Divindade que presidia ás bodas. *T. poet.* Casamento. (Gr. *Hymen*.)

Hymeneu, i-me-nèu, *s. m. T. poet.* O deus fabuloso das bodas. *Fig.* Bodas. Matrimonio. (*Hymen.*)

Hymenographia, i-me-no-gra-fi-a, *s. f. T. anat.* Tractado, descripção das membranas. (*Hymen*, e g. *graphein*, descrever.)

Hymenopteros, i-me-nó-pte-ros, *adj.* e *s. m. T. zool.* Ordem de insectos que passam por metamorphoses completas (Gr. *hymen*, membrana, *pteron*, aza.)

Hymenotomia, i-me-no-to-mi-a, *s. f. T. med.* Disseção das membranas. Incisão das membranas. (*Hymen*, membrana, *tomê*, secção.)

Hymnario, i-mna-rio, *s. m.* Livro, compilação de hymnos. (*Hymno*, suf. *ario.*)

Hymnifero, i-mni-fe-ro, *adj.* Que canta ou compõe hymnos.

Hymnista, i-mni-sta, *s. f.* Vid. **Hymnifero**. (*Hymno*, suf. *ista.*)

Hymno, i-no, *s. m.* Canção em louvor da divindade ou de heroe, nação, etc. *Fig* Canto. Coro. (Lat. *hymnus.*)

Hymnographo, i-mnó-gra-fo, *s. m.* O que compõe hymnos. (*Hymno*, e gr. *graphein.*)

Hymnologia, i-mnó-lo-ji-a, *s. f.* Collecção de hymnos. A arte de os compôr. (*Hymno*, e gr. *lógos.*)

Hymnologo, i-mnó-lo-go, *adj.* e *s. m.* O que canta hymnos. (Vid. **Hymnologia**.)

Hyoide, i-ói-de, *s. m. T. anat.* Pequeno osso que existe na larynge e que impede a entrada de corpos para o canal respiratorio. (Gr. *y*, lettra, e *eidos* forma: que tem fórma de *y*.)

Hyoideo, i-oi-dè-o, *adj. T. anat.* Que tem relação com o hyoide. (*Hyoide.*)

Hypallage, i-pá-la-je, *s. f.* Inversão no sentido de palavras. Troca de casos. (Gr. *hypallage.*)

Hyper, i-pér, *pref.* significando sobre, muito, excesso. (Gr. *hyper*, sobre.)

Hyperbaton, i-pér-ba-ton, *s. m. T. rhet.* Figura pela qual se inverte a ordem das palavras e das orações. (Gr. *hyperbaton.*)

Hyperbole, i-pér-bo-le, *s. f. T. rhet.* Figura que exagera o objecto. *T. geom.* Curva em que as distancias de cada um dos seus pontos em dois pontos fixos teem uma differença constante. (Lat. *hyperbole.*)

Hyperbolicamente, i-per-bó-li-ka-mén-te, *adv.* De modo hyperbolico. (*Hyperbolico*, suf. *mente.*)

Hyperbolico, i-per-bó-li-ko, *adj.* Que tem relação com a hyperbole. Exaggerado. (*Hyperbole*, suf. *ico.*)

Hyperboliforme, i-per-bo-li-fór-me, *adj.* Que tem a fórma de uma hyperbole.

Hyperbolismo, i-pér-bo-li-smo, *s. m.* Uso de hyperboles. (*Hyperbole*, suf. *ismo.*)

Hyperboloide, i-per-bo-lói-de, *s. m. T. geom.* Superficie que, sendo cortada por certos planos, produz secções hyperbolicas. (*Hyperbole*, e gr. *eidos*, forma.)

Hyperboreo, i-per-bó-re-o, *adj.* Que pertence ao norte. (Lat. *hyperboreus.*)

Hypercératose, i-per-se-ra-tó-se, *s. f. T. med.* Desenvolvimento excessivo de cornea, caracterisado por augmento de peso e volume sem alteração real do seu tecido. (*Hyper*, e gr. *keras*, cornea.)

Hyperchroma, i-per-krò-ma, *s. m. T. med.* Excrescencia que sobrevem ao grande angulo do olho junto da caruncula, e que, engrossando, torna difficeis os movimentos dos olhos. (*Hyper*, e gr. *chrôma*, côr.)

Hypercrise, i-per-krí-ze, *s. f. T. med.* Crise fóra do natural. (*Hyper*, e *crise.*)

Hypercritico, i-per-kri-ti-ko, *s. m.* Censor, critico severo. (*Hyper*, suf. *critico.*)

Hyperdulia, i-per-du-li-a, *s. f.* Culto que se consagra á Virgem Maria. (*Hyper*, e *dulia.*)

Hyperenterose, i-pe-ren-te-ró-ze, *s. f. T. med.* Desenvolvimento excessivo dos intestinos, caracterisado pelo augmento do seu peso e volume sem alteração real do seu tecido.

Hypergenesia, i-per-je-né-zi-a, *s. f. T. med.* Alteração causada pela demasiada producção das partes que constituem o corpo. (*Hyper* e *genesis.*)

Hypergenetico, i-per-je-né-ti-ko, *adj.* Que é relativo á hypergenesia. (*Hypergenesia.*)

Hyperlolão, i-pe-ri-kão, *s. m. T. bot.* Planta da familia das hypericineas (*hypericum perforatum*). (Lat. *hypericon.*)

Hypericineas, i-pe-ri-sì-ne-as, *s. f.* e *pl T. bot.* Familia de plantas dycotiledonias e phanerogamicas. (*Hypericão.*)

Hypermetria, i-per-me-trí-a, *s. f. T. poet.* Figura que consiste na divisão de uma palavra composta, ficando parte n'um verso, parte n'outro. (*Hyper*, e *metro.*)

Hypertrophia, i-per-tro-fi-a, *s. f. T. med.* Estado de um orgão alterado pelo augmento de peso e volume, sem que o seu tecido soffra modificação. (*Hyper*, gr. *trophê*, allimento.)

Hypertrophiado, i-per-tro-fi-á-do, *adj.* Que soffre de hypertrophia. (*Hypertrophia*, suf. *ado.*)

Hypethro, i-pé-tro, *s. m. T. ant.* Templo sem tecto. Edificio descoberto. (Gr. *hupaithron.*)

Hyphen, i-fen, *s. m. T. orthogr.* Traço de união: sigual para unir as palavras entre si. (Lat. *hyphen.*)

Hypnologia, i-puo-lo ji-a, *s. f.* Tractado sobre o somno. (Gr. *hypnos*, somno, e *lógos.*)

Hypnotico, i-puó-ti-ko, *adj.* e *s. m. T. pharm.* Que faz adormecer. Narcótico, soporifico. (Gr. *hypnotikos.*)

Hypnotismo, i-pno-tì-smo, *s. m.* Processo pelo qual se consegue o somno, fixando a vista sobre um corpo que brilhe a pequena distancia da raiz do nariz. (*Hypnotico.*)

Hypo..., i-po, *pref.* Significa debaixo, em grau inferior. (Gr. *hypo*, debaixo.)

Hypocausto, i-po-káu-sto, *s. m. T. ant.* Forno subterraneo. (Lat. *hypocaustum.*)

Hypocondria, i-po-kon-drí-a, *s. f. T. med.* Doença nervosa que faz acreditar o enfermo que soffre muitas outras, tornando-o triste. Tristeza, melancholia. (*Hypocondrio.*)

Hypocondriaco, i-po-kon-dri-a-ko, *adj.* e *s. m.* O que soffre hypocondria. (*Hypocondria*, suf. *ico.*)

Hypocondrio, i-po-kón-dri-o, *s. m.* e *pl. T. anat.* Parte lateral da região superior do abdomen. (Gr. *hypokhondrion.*)

Hypocrisia, i-po-kri-zí-a, *s. f.* Manifestação de um sentimento, de uma virtude que na realidade se não tem. Falsidade. (Lat. *hypocrisis.*)

Hypocrita, i-pó-kri-ta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que usa de hypocrisia. (Lat. *hypocrita.*)

Hypocritamente, i-pó-kri-ta-mèn-te, *adv.* De modo hypocrita. (*Hypocrita*, suf. *mente.*)

Hypogastrico, i-po-gá-stri-ko, *adj.* Que tem relação com o hypogastrio. (*Hypogastrico*, suf. *ico.*)

Hypogastrio, i-po-gá-stri-o, *s. m. T. anat.* Parte inferior do ventre. (Gr. *hypogastrion.*)

Hypogeu, i-po-jèu, *s. m. T. poet.* Edificio, construcção subterranea para depositar os mortos (Lat. *hypogeum.*)

Hypoglossa, i-po-gló-sa, *s. f.* Especie de asparaginea (*ruscus hypoglossum.*)

Hypoglosso ou, i-po-gló-so, *adj. T. anat.* Que está soh a lingua — *s. m.* Nervo que preside aos movimentos linguaes e da pharinge. (*Hypo* e *glossum.*)

Hypogynio, i-po-ji-ni-o, *adj. T. bot.* Que se insere abaixo ou no nivel do ovario. (*Hypo*, gr. *gynê*, femea.)

Hypopyon, i-pó-pi-on, *s. m. T.. chir.* Alteração na transparencia do humor aqnoso do olho. Extravasão da materia puriferme nas camaras do olho. (*Hypo*, gr. *pyon*, pus.)

Hypostase, i-pós-ta-ze, *s. f. T. theol.* União do verbo com a natureza divina. *T. med.* Sedimento devido á accumuiação das urinas, sarro. (Gr. *hypostasis.*)

Hypostaticamente, i-po-stá-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo hypostatico. (*Hypotastico*, suf. *mente.*)

Hypostatico, i-po-stá-ti-ko, *adj. T. theol.* Que tem relação com a bypostase. *T. med.* Que se refere a bypostase. (*Hypostase.*)

Hypotenusa, i-po-te-nû-za, *s. f. T. geom.* Lado do triangulo rectangulo opposto ao angulo recto. (Gr. *hypoteênoysa*)

Hypotheca, i-po-té-ka, *s. f.* Bens de raiz sujeitos ao pagamento de dividas. Penhor. Privilegio immobiliario. (Lat. *hypotheca.*)

Hypothecar, i-po-te-ká r, *v. a.* Constituir em bypotheca. (*Hypotheca.*)

Hypotheoarlamente, i-po-te-kà-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo hypothecario. (*Hypothecario*, suf. *mente.*)

Hypothecario, i-po-te-ká-ri-o, *adj.* Que diz respeito á bypotheca. (*Hypotheca*, suf. *ario.*)

Hypothese, i-pó-te-ze, *s. f. T. philos.* Tbeoria que se suppõe para se poder demonstrar um principio, um facto. Theoria não demonstrada. Supposição. Circumstaucia (Gr. *hypothesis.*

Hypotheticamente, i-po-té-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo hypothetico. (*Hypothetico*, suf. *mente.*)

Hypothetico, i po-té-ti ko, *adj.* Que tem relação com a hypothese. (Gr. *hypothetikôs.*)

Hypotypose, i-po-ti-pó-ze, *s. f. T. rhet.* Descripção viva e patbetica dos objectos. (Gr. *hypotypôsis.*)

Hypsometria, i-psó me-trí-a, *s. f.* Arte de medir a altura de um logar com o auxilio do barometro e de conhecimentos geodesicos. (*Hypsometro*, suf. *ia.*)

Hypsometro, i-psó-me-tro, *s. m.* Thermometro para avaliar a altitude ou altura de um logar, pela determinação do seu ponto d'ebuiiição da agua. (Gr. *hypsos*, aitnra, e *metron*)

Hyssopáda, i so-pá-da, *s. f.* Acção de byssopar. Aspersão. (*Hysʒope*, suf. *ada.*)

Hyssopar, i-so-pár, *v. a.* Aspergir agna beuta com o hyssope. (*Hyssope.*)

Hyssope, i-só-pe, *s. m.* Instrumento composto de uma esphera oca com orificios na sua superficie e de um caho, para fazer aspersões. (Hebr. *ezob*, pelo lat. *hyssopus.*)

Hyssopo, i-só-po, *s. m. T. bot.* Planta da familia das labiadas (*hyssopus officinalis*). (Lat. *hyssopus.*)

Hysteralgia, i-ste-ral-ji-a, *s. f. T. med.* Dôr no utero. (Gr. *hystera*, matriz, e *algos*, dor.)

Hysteria, i-ste-rí-a, *s. f. T. med.* Enfermidade que se manifesta por accessos de espasmo e convulsões e a sensação d'uma bola que parecesubir da matriz á garganta. (Gr. *hysteta*, matriz.)

Hysterico, i-sté-ri-ko, *adj. T. med.* Que tem relação com a histeria. *s. m.* O que está affectado de hysteria. (Lat. *hystericus.*)

Hysterismo, i-ste-rí-smo, *s. m. T. med.* Estado do que soffre de hysteria. (*Hysteria*, suf. *ismo.*)

Hysterologia, i-ste-ro-lo-ji-a, *s. f. T. rhet.* Defeito que consiste em dizer antes o que deve dizer-se depois. (Gr. *hysteron*, em ultimo logar, e *lógos*, discurso.)

Hysterotomia, i ste-ro-to-mí-a, *s. f. T. chirurg.* Dissecção do utero (Gr. *hystera*, e *tomê.*)

I

I, i, *s. m.* Nona letra do alphabeto e terceira das vogaes. Como numeral representa unidade.

Iáiá, i-á-i-á, *s. f. T. brasil.* Menina.

Iamologia, i-a-mo-lo-gía, *s. f.* Tractado dos medicamentos. (Gr. *iama.*)

Iamologico, i-a-mo-ló-ji-ko, *adj.* Que diz respeito á iamologia. (*Iamologia.*)

Iamotechnia, i-a-mo-té-kni-a, *s. f.* Arte de preparar os medicamentos. (Gr. *iama*, remedio, *technê*, arte.)

Iamotechnico i-a-mo-té-kni-ko, *adj.* Que tem relação com a iamotecbnia. (*Iamotechnia.*)

Iatralipta, i-a-tra-lí-pta, *s. m. T. med.* Medico que usa a iatraliptica. (Gr. *iatrós*, e *aleiptês.*)

Iatraliptica, i-a-tra-lí-pti-ka, *s. f. T. med.* Sys-

tema therapeutico pelo qual se curam enfermidades por meio de fricções. (Fem. de **Iatraliptico**.)

Iatraliptico, i-a-tra-li-pti-ko, *adj.* Que tem relação com a iatraliptica. (*Iatraliptica*, suf. *ico.*)

Iatrochimia, i-a-tro-ki-mi-a, *s. f.* Chimica applicada á medicina. (Gr. *iatròs*, medico, e *chimico.*)

Iatrochimico, i-a-tro-kí-mi-ko, *adj.* Que pertence á iatrochimia. (*Itrochimia.*)

Iatromathematico, i-a-tro-ma-te-má-ti-ko, *s. m.* Medico que explica todos os phenomenos da economia pelos principios da hydraulica e da mechanica. (Gr *iatròs*, medico, e *mathematico.*)

Iatromeohanico, i-a-tro-me-kà-ni-ko, *s. m.* Vid. **Iatromathematico.** (Gr. *iatròs*, medico, e *mechanico.*)

Iatrophysica, i-a-tro-fí-zi-ka. *s. f.* Physica applicada á medicina. (Gr. *iatròs*, e *phy·ica.*)

Ibabiraba, i-ba-bi-rá-ba, *s. f. T. bot.* Arvore do Brazil da familia das myrtaceaa (*myrtus arborescens, britoa trifolia*).

Iba-curú-pari, i-ba-ku-rú-pa-rí, *s. f. T. bot.* Arvore fructifera do Brazil.

Ibairiba, i-bái-ri-ba, *s. f. T. bot.* Arvore do Brazil da familia das leguminosas (*andira rosea.*)

Ibapuringa, i-ba-pu-rín-ga, *s. f. T. bot.* Arvore do Brazil da familia das rhamnaceaa.

Ibidem, i-bi-den, *adv.* Ahi mesmo, no mesmo logar. (Palavra lat.)

Ibipitanga, i-bi-pi-tàn-ga, *s. f. T. bot.* Vid. **Pitangueira.**

Ibira, i-bí-ra, *s. f. T. bot.* Arbusto do Brazil da familia das nnonaceas (*xylopia frutescens*).

Ibiracem, i-bi-rá-sen, *s. m. T. bot.* Arbusto da familia das solaneas (*liquiriitia silvestris.*)

Ibirapitanga, i-bi-ra-pi-tán-ga, *s. f. T. bot.* Pau brasil de Pernambuco.

Ibirarema, i-bi-ra-rè-ma, *s. f. T. bot.* Planta da familia das phytolaceas (*seguieria americana* on *cerdonia seguieria floribunda.*)

Ibirubá, i-bi-ru-bá, *s. m. T. bot.* Vid. **Pitangueira.**

Ibirube, i-bi-rú-be, *s. f. T. bot. brasil.* Vid. **Jaracatiá.**

Ibis, i-bis, *s. m.* ou *f. T. zool.* Ave pernalta da familia dos longiroatroa (*ibis*). (Lat. *ibis.*)

Ibixuma, i-bi-ksú-ma, *s. f. T. bot.* Arvore do Brasil.

Ibondeiro, i-bon-dèi-ro, *s. m.* Nome vulgar do baobab ou adansonia.

Içá, i-sá, *s. f. T. zool. brasil.* Formiga grande de cabeça vermelha, formiga de roça.

Içar, i-sár, *v. a. T. naut.* Levantar. (Germanico: allem. *hissen*, içar, etc.)

Içara, i-sá-ra, *s. f. T. brasil* Palmeira do matto virgem.

Icariba, i-ka-ri-ba, *s. f. T. bot.* Vid. **Icica.**

Iconstico, i-kás-sti-ko, *adj.* Que representa claramente objectos e ideas. *Fig poet.* Que tem expressão. Que é imaginoso. (Gr. *eikastikòs*, representativo.)

Ichacorvos, i-ka-kòr-vos, *s. m. T. ant.* Leigo prégador, das praças publicas, para angariar esmolas. *Fig.* Impostor. (Hesp. *echacuervos*).

Ichão, i-chão, *s. m.* Medida itineraria da Asia (seis leguas portuguezas.)

Ichneumon, i-knéu-mon, *s. m. T. zool.* O mangusto. Tribu de iusectos hymenopteros (*ichneumon.*) (Lat. *ichneumon.*)

Ichnographia, i-kno-gra-fí-a, *s. f.* Planta de um edificio. (Gr. *ichnos*, rasto e *graphein.*)

Ichnographico, i-kno-grá-fi-co, *adj.* Que tem relação com a ichnographia. (*Ichnographia.*)

Ichò, i-chó, *s. m.* ou *f.* Armadilha em fórma de alcapão, que aerve para caçar coelhos e perdizes.

Ichor, i-kòr, *s. m. T. med.* Liquido purulento, de certas ulceras. (Gr. *ikhor.*)

Ichoroso, i-ko-rò-zo, *adj.* Que contém ichor. (*Ichor*, suf. *oso.*)

Ichthyoolla, i-kti-o-có-la, *s. f.* Coila'do peixe. (Gr. *ichthyòkolla.*)

Ichthyodonte, i-chti-o-dòn-te, *s. m. T. paleont.* Dente fossil da peixe. (Gr. *ichthys*, peixe *odoys*, dente.

Ichthyographia, i-kti-o-gra-fí-a, *s. f. T. zool.* Descripção dos peixes. (Gr. *ikhthys*, peixe e *graphein.*)

Ichthyographico, i-kti-o-grá-fi-ko, *adj. T. zool.* Que tem relação com a ichthyographia. (*Ichthyographia.*)

Ichthyographo, i-kti-o-grá-fo, *s. m. T. zool.* Que sabe ichtyographia. (Gr. *ikhthys*, peixe e *graphein.*)

Ichthyoidéo, i-kti-oi-dé-o, *adj.* Que é semelhante a um peixe (Gr. *ikhtys*, peixe e *eidos* fórma.)

Ichthyolitho, i-kti-ó-li-to, *s. m. T. paleont.* Peixe fossil. (Gr. *ikhthys*, peixe e *lithos*, pedra.)

Ichthyologia, i-kti-ó-lo-ji-a, *s. f.* Parte da zoologia que tracta dos peixes. (Gr. *ikhthys*, peixe *logia.*)

Ichthyologico, i-kti-o-ló-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a ichthyologia. (*Ichthyologia.*)

Ichthyologo, i-kti-ó-lo-go, *s. m.* O que sabe icthyologia. (Gr. *ikhtys*. peixe e *lógos.*)

Ichthyophago, i-kti-ó-fa-go, *adj.* Que se alimenta de peixe. (Gr. *ikhthys*, peixe e *phagein*, comer.)

Ichthyose, i-kti-ó-se, *s. f. T. pathol.* Enfermidade da pelle caracterizada por escamas. (Gr. *ikhthys*, peixe, suf. *ose.*)

Icica, i-si-ka, *s. f. T. bot. brasil.* Planta da familia das terebinthaceas (*amyres ambrosiaca ou heptysla ou icica icicariba.* Cipó da familia das compostas (*cacalia quadriflora*).

Icicariba, i si-ka-ri-ba, *s. f.* Vid. **Icica.**

Icipó, i-si-pó, *s. m. T. bot. brasil.* Planta da familia das dilleniaceas (*tretacera oblongata.*)

Icó, i-kó, *s. m. T. bot. brasil.* Planta da familia das capparideaa (*colicondendron ycó*)

Iconico, i-kò-ni co, *adj. T. pint. e esculpt.* Que é representado ao natural. (Lat. *iconicus.*)

Iconoclasta, i-ko-no-klás-ta, *adj.* e *s. m.* Que destroe idolos. *Fig.* Que destroe reputações. (Gr. *eikonoklastès.*)

Iconographia, i-ko-no-gra-fí-a *s. f.* Descripção de monumentos, das esculpturas e pinturaa da antiguidade. (Gr. *eikonographia.*)

Iconographico, i-ko-no grá-fi-ko, *adj.* Que diz respeito á iconographia. (*Iconographia.*)

Iconographo, i-ko-nó-gra-fo. *s. m.* O que sabe iconographia. (Gr. *eikonográphos*, pintor, esculptor.)

Iconologia, i-ko-no-lo-lí-a, *s. f.* Representação de coisas moraes sob formas sensiveis. Explicação das imagens, das figuras allegoricas. (Gr. *eikonologia.*)

Iconologico, i-ko-no-ló-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a iconologia. (*Iconologia.*)

Iconologo, i-ko-nó-lo-go. *s. m.* O que sabe eco-nologia. (*Iconologia.*)

Ictericia, i-te-rí-si-a, *T. med.* Enfermidade causada pela infiltração da parte corante da bilis nos diversos tecidos do corpo e no sangue. (Lat. *icterus.*)

Icterico, i-tè-ri-ko. *adj.* Que soffre ictericia. (Lat. *icterus.*)

Ida, i-da, *s. f.* Acção e effeito de ir de um logar para outro. (Lat. *itus.*)

Idéa, ide-a, *s. f.* Representação no espirito. *T. phil.* Typo eterno das coisas. Lembrança. Imagem. Concepção. Projecto. Invenção. Esboço. Espirito. (Lat. *idea.*)

Ideação, i-de-a-são, *s. f.* Acção e effeito de idear. (*Idear*, suf. *ação.*)

Ideal, i-de-ál, *adj.* Que só é concebido pela idea. Que é perfeito. *s. m.* Conjuncto, reunião de abstracta de perfeições, que se concebem pela idea. (Lat. *idealis.*)

Idealidade, i-de-a-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é ideal. (*Ideal*, suf. *idade*)

Idealismo, i-de-a-lí-smo, *s. m. T. philos.* Systema que suppõe a idéa principio do conhecimento, ou principio do conhecimento e do ser. Systema que considera a idea do eu como certa e a existencia do mundo como apparencia. *T. litt.* Tendencia para o idealismo. (*Ideal*, suf. *ismo.*)

Idealista, i-de-a-li-sta, *adj. T. philos.* Que diz respeito ao idealismo. *s. m. T. philos.* que segue o systema do idealismo. (*Ideal*, suf. *ista.*)

Idealistico, i-de-a-li-sti-ko, *adj.* Que tem relação com o idealismo. (*Idealista*, suf., *ico.*)

Idealisação, i-de-a-li-za-são, *s. f.* Acção e effeito de idealizar. (*Idealizar*, suf., *ção.*)

Idealizador, i-de-a-li-za-dôr, *adj.* Que idealiza. (*Idealizar*, suf. *dor.*)

Idealizar, i-de-a-li-zár, *v. a.* Dar caracter de ideal. Poetizar.—se, *v. refl.* Tornar-se ideal. (*Ideal*, suf. *iza.*)

Idealmente, i-de-ál-mèn-te, *adv.* De modo ideal. (*Ideal*, suf., *mente.*)

Idear, i-de-ár, *v. a.* Conceber pela idéa. (*Idea.*)

Ideavel, i-de-á-vel, *adj.* Que é possivel idear-se. (*Idear*, suf. *avel*)

Idem, i-deu, *adj.* Mesmo. (Palavra lat.)

Identicamente, i-dèn-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo identico. (*Identico*, suf. *mente.*)

Identico, i-dèn-ti-ko, *adj.* Que é inteiramente egual a outro ou outros. *T. mech.* Equação — a: vid. **Identidade.** (Lat. *identicus.*)

Identidade, i-den-ti-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é identico. *T. alg.* Equação cujos membros são identicos. (Lat. *identitate.*)

Identificação, i-den-ti-fi-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de identificar. (*Identificar*, suf. *ção.*)

Identificar, i-den-ti-fi-kár, *v. a.* Fazer identico. Reconhecer como identico. Confundir o seu com o alheio. Compenetrar-se de. Conformar-se com. (*Identico*, e *ficar*, de lat. *facere.*

Ideogenia, i-de-o-je-ní-a, *s. f.* Sciencia que estuda a origem das idéas. (*Idea*, gr. *genea*, origem.)

Ideogenico, i-de-o-jé-ni-ko, *adj.* Que tem relação com a ideogenia. (*Ideogenia.*)

Ideogramma, i-de-o-grà-ma, *s. m.* Signal que designa directamente a idea. (*Idea*, e gr. *gramma*, signal escripto.)

Ideographia, i-de-o-gra-fi-a, *s. f.* Representação das ideas por ideogrammas. (*Idea*, e gr. *graphein*, escrever.)

Ideographico, i-de-o-grá-fi-ko, *adj.* Que é relativo á ideographia. (*Ideographia.*)

Ideographismo, i-de-o-gra-fi-smo, *s. m.* Representação das ideas por ideogrammas. (*Ideographia*, suf. *ismo.*)

Ideographo, i-de-ó-gra-fo, *s. m.* O que sabe ou emprega ideographia. (*Ideographia.*)

Ideologia, i-de-o-lo-ji-a, *s. f. T. philos.* Sciencia que estuda a formação das ideas. Systema que suppõe a sensação como principio das nossas faculdades. (*Idea*, e gr. *lógos*, tractado.)

Ideologico, i-de-o-ló-ji-ko, *adj.* Que diz respeito a ideologia. (*Ideo.*)

Ideologo, i-de-ó-lo-go, *s. m.* O que sabe ideologia. (*Ideologia.*)

Idio... i di-o. Elemento de composição de palavras, significando proprio para, particular a. (Gr. *idios*, proprio.)

Idioelectrico, i-di-o-e-lé-tri-ko, *adj. T. phys.* Que póde ser electrisado pela fricção. Que é electrico. (*Idio*, e *electrico*)

Idiogyno, i-di-ó-ji-no, *adj. T. bot.* Que não está reunido com o pistillo na mesma flôr (diz-se dos estames). (*Idio*, e gr. *gynê*, femea.)

Idioiatra, i-di-ó-la-tra, *s. m.* O que faz uso da idioiatria. (*Idio*, e gr. *latrein*, adorar.)

Idioiatria, i-di-o-la-tri-a, *s. f.* Acção de se adorar a si mesmo. (*Idio*, e *latria*, culto.)

Idioma, i-di-ò-ma, *s. m.* Lingua de um povo, do um paiz. Expressão. (Lat. *idioma.*)

Idiomatico, i-di-o-má-ti-ko, *adj.* Que tem relação com os idiomas. (*Idioma*, suf. *tico*)

Idiometallico, i-di-o-me-tá-li-ko, *adj. T. phys.* Que se manifesta pelo contacto de dois metaes (diz-se dos phenomenos electricos). (*Idio* e *metallico.*)

Idiomorpho, i-di-o-mór-fo, *adj. T. zool.* Que provem dos animaes ou vegetaes (diz-se dos fosseis . (*Idio.* e gr. *morphê*, forma.)

Idiopathia, i di-o-pa-ti-a, *s. f. T. med.* Enfermidade que não é symptoma de outra. Predilecção por. (*Idio*, e gr. *pathos*, affecção.)

Idiopathico, i-di-o-pá-ti-ko, *adj. T. med.* Que tem relação com a idiopathia. (*Idiopathia.*)

Idiosyncrasia, i-di-o-sin-kra-zi-a, *s. f. T. physiol.* Disposição, temperamento organico que faz com que se sinta por modo differente os effeitos da mesma causa. (*Idio*, e gr. *synkrasis*, mistura.)

Idiosynorasico, i-di-o-sin-krá-zi-ko, *adj. T. physiol.* Que tem relação com a idiosyncracia. (*Idyosincracia.*)

Idiota, i-di-ó-ta, *adj.* e *s. m.* Que não tem intelligencia. Ignorante. *T. pathol.* Pessoa affectada de idiotismo. (Lat. *idiota.*)

Idiotico, i-di-ó-ti-ko, *adj.* Que tem relação com idiotismo. (*Idiota*, suf. *ico.*)

1. Idiotismo, i-di-o-tí-smo, *s. m.* Qualidade, condição de idiota. *T. med.* Ausencia congenital de intelligencia. (*Idiota*, suf. *ismo.*)

2. Idiotismo, i-dl-o-tí-smo, *adj. T. gramm.* Locução particular a uma lingua popular. (Lat. *idiotismus.*)

Idolatra, i-dó-la-tra, *adj.* Que adora idolos. Que tem relação com a idolatria. Que tem amor excessivo a. (Lat. *idolatres.*)

Idolatradamente, i-do-la-trá-da-mén-te, *adv.* De modo idolatrado. (*Idolatrado*, suf. *mente.*)

Idolatrado, i-do-la-trá-do, *adj.* Adorado com idolatria. (*Idolatrar*, suf. *ado.*)

Idolatrar, i-do-la-trár, *v. a.* Adorar como idolo. (*Idolatra*, suf. *ar.*)

Idolatria, i-do-la-trí-a, *s. f.* Acção de idolatrar (Lat: *idolatria.*)

Idolatrico, i-do-lá-trl-ko, *adj.* Que tem relação com a idolatria. (Lat. *idolatricus.*)

Idolo, í-do-lo, *s. m.* Figura que representa o objecto de um culto. *Fig.* Pessoa por quem se tem muito respeito, admiração ou affeição. (Lat. *idolum.*)

Idoneamente, i-dó-ne-a-mèn-te, *adv.* De modo idoneo. (*Idoneo*, suf. *mente.*)

Idoneidade, i-do-nei-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é idoneo. (Lat. *idoneitas.*)

Idoneo, i-dó-ne-o, *adj.* Que é proprio para. (Lat. *idoneus.*)

Idos, i-dos, *s. m.* e *pl.* O dia 15 de março, malo, julho e outubro, e o dia 13 nos outros mezes, no calendario dos antigos romanos. (Lat. *idus.*)

Idyllico, i-di-li-ko, *adj.* Que diz respeito ao idyllio. (*Idyllio*, suf. *ico.*)

Idyllio, i-dí-li-o, *s. m.* Pequeno poema pastoril. *Fig.* Sonho. Entretenimento. (Lat. *idyllium.*)

Idyllista, i-di-li-sta, *s. m.* Que faz idyllios. (*Idyllio*, suf. *ista.*)

Igaçaba, i-ga-sá-bs, *s. f. T. brazil.* Talha para agua.)

Igára, i-gá-ra, *s. f. T. brasil.* Pequena canôa.

Igarapé, i-ga-ra-pé, *s. m. T. brasil.* Canal por onde só passam igaras ou barcos pequenos.

Igarité, i-ga-ri-té, *s. m. T. brasil.* Canôa.

Igarvana, i-gar-vá-na, *s. m. T. Maranhão.* Navegador.

Ignaciana, i-gna-si-à-na, *s. f. T. bot.* Arvore da familia das loganiceas (*strychinos ignatia* ou *ignatia amara*). (*Ignacia*, suf. *ana.*)

Ignaro, i-gná-ro, *adj.* Que não tem instrucção. Estupido. (Lat. *ignarus.*)

Ignavia, i-gná-via, *s. f.* Qualidade do que é ignavo. (Lat. *ignavia.*)

Ignavo, i-gná-vo, *adj.* Indolente. Cobarde. (Lat. *ignavus.*)

Igneo, i-gneo, *adj.* Que tem relação com o fogo. Que arde, está em fogo. (Lat. *igneus.*)

Ignescencia, i-gnes-sén-si-a, *s. f.* Estado do que se acha ignescente. (Lat. *ignescentia.*)

Ignescente, i-gnes-sèn-te, *adj.* Que está igneo. (Lat. *ignescens.*)

Ignição, i-gni-são. *s. f.* Estado do que se acha em combustão. (Lat. *ignitio.*)

Ignicola, i-gni-ko-la, *adj.* e *s. m.* Que adora o fogo. (Lat. *ignis*, e *colere.*)

Ignifero, i-gní-fe-ro, *adj. T. poet.* Que traz fogo. (Lat. *ignifer.*)

Ignificação, i-gni-fi-ka-são, *s. f.* Combustão. (Lat. *ignis*, e *facere.*)

Ignivomo, i-gni-vo-mo, *adj. T. poet.* Que lança fogo. (Lat. *ignivomus.*)

Ignivoro, i-gui-vo-ro, *adj.* Que engole corpos igneos. (Lat. *ignis*, e *vorare.*)

Ignizar-se, i-gni-zár-se. *v. refl. T. poet.* Tornar-se igneo. (Lat. *ignis*, suf. *izar.*)

Ignobil, i-gnó-bll, *adj.* Que não tem nobreza; vil, desprezivel. (Lat. *ignobilis.*)

Ignobilidade, i-gno-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é ignobil. (Lat. *ignobilitate.*)

Ignobilmente, i-gnó-bil-mèn-te, *adv.* De modo ignobil. (*Ignobil*, suf. *mente.*)

Ignominia, i-gno-mí-ni-a, *s. f.* Opprobrio, vergonha, infamia. (Lat. *ignominia.*)

Ignominiar, i-gno-mi-ni-ár, *v. a.* Usar de ignominia. (Lat. *ignominiare.*)

Ignominiosamente, i-gno-mi-ni-ó za-mén-te, *adv.* De modo ignominioso. (*Ignominioso*, suf. *mente.*)

Ignominioso, i-gno-mi-ni ò-zo, *adj.* Que causa ignominia. (Lat. *ignominiosus.*)

Ignorado, i-gno-rá-do, *p. p. de* **Ignorar.** Que não é ssbido. Desconhecido.

Ignorancia, i-gno-rán-si-a, *s. f.* Condição de quem ignora; ausencia do saber. (Lat. *ignorantia.*)

Ignorantão, i-guo-ran-tão, *adj.* e *s. m. T. pop.* Indivíduo que é muito ignorante. (*Ignorante*, suf. augm. *ão.*)

Ignorante, i-gno-rán-te, *adj.* e *s. m.* Que ignora. (Lat. *ignorante.*)

Ignorantemente, i-gno-rán-te-mén-te, *adv.* De modo ignorante. (*Ignorante*, suf. *mente.*)

Ignorantismo, i-gno-rau-tí-smo, *s. m.* Systema philosophico que suppõe a ignorancia, mãe da moralidade, e a sciencia contraria a esta. (*Ignorante*, suf. *ismo.*)

Ignorar, i-gno-rár, *v. a.* Não saber. Não ter conhecimento de. (Lat. *ignorare.*)

Ignoto, i-gnó-to, *adj.* Que não é conhecido. (Lat. *ignotus.*)

Iguana, i-guà-na, *s. f. T. zool.* Lagarto da America (*lacerta iguana*).

Iguaria, i-gu-a-ri-a, *s. f.* Manjar appetitoso.

Ileite, i-le-i-te, *s. f. T. med.* Inflammação do ileon. (Fr. *ileite*; *iben*, suf. *ite.*)

Ileo, i-lé-o, *s. m. T. med.* Vid. **Volvulo.** (Lat. *ileus.*)

Ileon, í-li-on, *s. m. T. anat.* A ultima parte do intestino delgado. (Gr. *eilein*, enrolar.)

Ileus, i-lé-us, *s. m.* Vid. **Ileo.**

Ilha, i-lha, *s. f. T. geog.* Parte da terra cercada d'agua por todos os lados. *Fig.* Quarteirão de casas isoladas. Pateo com casas para proletarios. (Lat. *insula.*)

Ilhal, i-lhál, *s. m. T. marchant.* Parte da rez entre a ultima costella, a ponta da alcatra e o hombro. *T. hipp.* Cavidades lateraes por baixo dos hombros do cavallo. (Lat. *ilia.*)

Ilhar, i-lhár, *v. a.* Tornar incommunicavel como ilha. Separar. (*Ilha.*)

Ilharga, i-lhár-ga, *s. f.* Parte do corpo comprehendido entre os quadris e os bombros. Lado de. (Lat. *ilia.*)

Ilheo, i-lhéo, *adj.* e *s. m.* Que é natural das ilhas. Vid. **Ilhota.** (*Ilha.*)

Ilheta, i-lhê-ta, *s. f.* Vid. Ilhota. (*Ilha*, suf. dim. *eta.*)

Ilhó, i-lhé, *s. f.* Orificio circular abe.to em panno, etc. Arco de metal com que se debrua este orificio. (Fr. *œillet.*)

Ilhoa, i-lhò-a, *adj.* e *s. f.* Mulher que é natural das ilhas. (Fem. de Ilheo.)

Ilhota, i-lhó-ta, *s. f.* Pequena ilha. (*Ilha*, suf. *ota.*)

Ilhote, i-lhó-te, *s. m.* Vid. Ilhota. (*Ilha*, snf. *ote.*)

Iliaco, i-li-a-ko, *adj. T. anat.* Que tem relação com a bacia. (Lat. *iliacus.*)

Iliada, i-li-a-da, *s. f. Fig.* Longa serie de actos heroicos, aventuras. (Titulo de um poema attribuido a Homero).

Ilion, i-li òn, *s. m. T. anat.* A maior das tres partes em que o osso iliaco é dividido. (Lat. *ilia.*)

Illação, i-lã-são, *s. f.* Conclusão; inferencia. (Lat. *illatione.*)

Illacerado, i-la-se-rá do, *adj.* Que não é lacerado. (Lat. *illaceratus.*)

Illaceravel, i-la-se-rá-vel, *adj.* Que não pode ser lacerado. (Lat. *illacerabilis.*)

Illacrimavel, i-la-krí-má-vel, *adj.* Que não cede ás lagrimas ou a pedidos lacrimosos. (Lat. *illacrimabilis.*)

Illapso, i-lá-pso, *s. m.* Acção pela qual a alma se põe em relação com Deus. (Lat. *illapsus.*)

Illaquear, i-la-ke-ár, *v. a.* Prender com laço. *Fig.* Fazer cabir em tentação. (Lat. *illaqueare.*)

Illativo, i-la-ti-vo, *adj.* Que tira illação. (Lat. *illativus.*)

Illecebras, i-lé-se-bras, *s. f.* e *pl.* Meigulces, attractivos para captivar. (Lat. *illecebrae.*)

Illegal, i-le-gál, *adj.* Que não é legal. (*Il*, pref., e *legal.*)

Illegalidade, i-le-ga-li-dá-de, *s. f.* Qualidado do que é illegal. (*Illegal*, suf. *idade.*)

Illegalmente, i-le-gál-mèn-te, *adv.* De modo illegal. (*Ilegal*, suf. *mente.*)

Illegitimamento, i-le-ji-ti-ma-mén-te, *adv.* De modo illegitimo. (*Illegitimo*, suf. *mente.*)

Illegitimidade, i-le-ji-ti-mi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é illegitimo. (*Illegitimo*, snf. *idade.*)

Illegitimo, i-le-ji-ti-mo, *adj.* Que não é legitimo. (Lat. *illegitimus.*)

Illegivel, i-le-ji-vel, *adj.* Que não é legivel. (*Il*, pref., e *legivel.*)

Illeso, i-lé-zo, *adj.* Que não está lesado, ferido, ieso. (Lat. *illaesus.*)

Illettrado, i-le-trá do, *adj.* e *s. m.* Que não é lettrado. Analphabeto. (Lat. *illeteratus.*)

Illibado, i-li-bá-do, *p. p.* de Illibar. Que é puro. Que está livre de suspeita.

Illibar, i-li-bár, *v. a.* Tornar puro. Justificar. (Lat. *illibare.*)

Illiberal, i-li-be-rál, *adj.* Que não é liberal. (Lat. *illiberalis.*)

Illiberalidade, i-li-be-ra-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é illiberal. (Lat. *illiberalitas.*)

Illiberalismo, i-li-be-ra-li-smo, *s. m. T. polit.* Opinião contraria ao liberallsmo. (*Illiberal*, suf. *ismo.*)

Illiberalmente, i-li-be-rál-mèn-te, *adv.* De modo illiberal. (*Illiberal*, suf. *mente.*)

Illicitamente, i-li-si-ta-mèn-te, *adv.* De modo illicito. (*Illicito*, suf. *mente.*)

Illicito, i-li-si-to, *adj.* Que não é licito. (Lat. *illicitus.*)

Illidimo, i-li-di-mo, *adj. T. ant.* Illegitimo. (*Il*, pref., e *lidimo.*)

Illidir, i-li-dir, *v. a.* Destruir, refutar. (Lat. *illidere.*)

Illimitado, i-li-mi-tá-do, *adj.* Que não é limitado. (*Il*, pref., e *limitado.*)

Illiquido, i-li ki-do, *adj.* Que não é ou não está liquido. Confuso. (*Il*, pref., e *liquido.*)

Illitterato, i-li-te-rá-to, *adj.* Illettrado. (Lat. *illiteratus.*)

Illocavel, i-lo-ká-vel, *adj.* Que não occupa logar. Que não se pode collocar. (Lat. *illocabilis.*)

Illogicamente, i-ló-ji-ka-mèn-te, *adv.* De modo illogico. (*Illogico*, suf. *mente.*)

Illogico, i-ló ji-ko, *adj* Que não é logico. (*Il*, pref., e *logico.*)

Illogismo, i-lo-jí-smo, *s. m.* Ausencia de logica. (Contr. de *illogico*, suf. *ismo.*)

Illudente, i lu-dèn-te *adj.* Que illude. (Lat. *illudente.*)

Illudido, i-lu-di-do, *p. p.* de Illudir. Que caiu em illusão.

Illudir, i-lu-dir, *v. a.* Causar ilusão a. — **se**, *v. refl.* Cahir em illusão. (Lat. *illudere.*)

Illuminação, i-lu mi-na-são, *s. f.* Acção e effeito de illuminar ou illuminar-se. Conjuncto de luzes. (Lat. *illuminatione.*)

Illuminador, i-lu-mi-na-dór, *adj.* e *s. m.* Que illumina. (Lat. *illuminator.*)

Illuminante, i-lu-mi-nàn-te, *adj.* Que illumina. (*Illuminar.*)

Illuminar, i-lu-mi-nár, *v. n.* Espalhar luz sobre. Abrilhantar. *Fig.* Illustrar. Adornar. (Lat. *illuminare.*)

Illuminativo, i-lu-mi-na-ti-vo, *adj.* Que illumina. (*Illuminar*, suf. *tivo.*)

Illuminismo, i-lu-mi-ni-smo, *s. m.* Systema religioso ou philosophico que tinha por base a crença de uma inspiração sobrenatural. (*Illuminar*, suf. *ismo.*)

Illuminista, i-lu-mi-ni-sta, *s. m.* Partidario do illuminismo. (*Illuminar*, suf. *ista.*)

Illuminura, i-lu-mi-nú-ra, *s. f.* Pintura em livros. (Fr. *illuminure.*)

Illusão, i-lu-zão, *s. f.* Erro dos sentidos ou da intelligencia. Falla, interpretação de um facto. *Fig.* Que tem curta duração. Fraude, zombaria. (Lat. *illusione.*)

Illusivo, i-lu-zi-vo, *adj.* Que produz illusão. (*Illuso*, suf. *ivo.*)

Illuso, i-lú-zo. Vid. Illudido. (Lat. *illusus.*)

Illusor, i-lu-zór, *adj.* e *s. m.* Que illude. (Lat. *illusor.*)

Illusoriamente, i-lu-zó-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo illusorio. (*Illusorio*, suf. *mente.*)

Illusorio, i-lu-zó-ri-o, *adj.* Que causa illusão. (Lat. *illusorius.*)

Illustração, i-lu-stra-são, *adj.* Acção e effeito de illustrar. (Lat. *illustratione.*)

Illustradamente, i-lu-strá-da-mèn-te, *adv.* De modo illustrado. (*Illustrado*, snf. *mente.*)

Illustrado, i-lu-strá-do, *p. p.* de Illustrar.

Tornado illustre. Ornado de gravuras. Enriquecido com notas.

Illustrador, i-lu-stra-dòr, *adj.* e *s. m.* Que illustra. (Lat. *illustratore.*)

Illustrar, i-lu-strár, *v. a.* Tornar illustre. Ornar com estampas ou gravuras. (Lat. *illustrare.*)

Illustrativo, i-lu-stra-ti-vo, *adj.* Que illustra. (*Illustrar*, suf. *tivo.*)

Illustre, i-lús-tre, *adj.* Que tem nobreza, instincto. Esclarecido por nascimento ou por meritos relevantes. (Lat. *illustris.*)

Illutação, i-lu-ta-são, *s. f. T. med. ant.* Acção de barrar do lodo alguma parte do corpo. (*Il* por *in*, pref., e lat. *lutum.*)

Ilóta, i-ló-ta, *s. m. Fig.* Pessoa profundamente ignorante. (Nome de uma raça escrava da antiga Esparta.)

Ilotismo, i-lo-tí-smo, *s. m.* Qualidade do ilota. (*Ilota*, suf. *ismo.*)

Imagem, i-má-jen, *s. f.* Figura que representa pessoa ou coisa. Estampa em geral religiosa. Reproducção d'um objecto pela reflexão dos raios luminosos. Reproducção d'um objecto na memoria. *Fig.* Pessoa formosa. Symbolo. Impressão passageira. (Lat. *imago.*)

Imaginação, i-ma-ji-na-são, *s. f.* Acção e effeito de imaginar. Pretendida faculdade de imaginar. (Lat. *imaginatione.*)

Imaginado, i-ma-ji-ná-do, *p. p.* de **Imaginar.** Creado pela imaginação.

Imaginador, i-ma-ji-na-dòr, *adj.* e *s. m.* Que imagina. (*Imaginar*, suf. *dor.*)

Imaginante, i-ma-ji-nàn-te, *adj.* Que imagina. (*Imaginar*, suf. *ante.*)

Imaginar, i-ma-ji-nár, *v. a.* Crear imagens no espirito, crear ideias. Phantasiar. Crêr. Suppôr. (Lat. *imaginare.*)

Imaginaria, i-ma-ji-ná-ria, *s. f. T. desus.* Vid. **Estatuaria.** (Fem. de **Imaginario.**)

Imaginario, i-ma-ji-ná-ri-o, *adj.* Que está na imaginação. Illusorio. *s. m. T. pop.* Homem que adivinha o tempo, a cina. (Lat. *imaginarius.*)

Imaginativa, i-ma-ji-na-ti-va, *s. f.* Faculdade de imaginar. (Fem. de *imaginativo.*)

Imaginativo, i-ma-ji-na-ti-vo, *adj.* Que imagina com faculdade. (*Imaginar*, suf. *tivo.*)

Imaginavel, i-ma-ji-ná-vel, *adj.* Que póde ser imaginado. (Lat. *immaginabilis.*)

Imaginoso, i-ma-ji-nó-zo, *adj.* Que tem imaginação. Inverosimil. (*Imaginar*, suf. *oso.*)

1. Iman, i-man, *s. m.* O ferro magnetico. *Fig.* Acção de attrahir. (Fr. *aimant*, do lat. *adamante.*)

2. Iman, i-man, *s. m.* Ministro da religião musulmana. Nome de chefes do Yemen. (Arabe *imãm*, chefe.)

Imbaiba, in-ba-i-ba, *s. f.* Vid. **Umbauba.**

Imbauteque, in-bau-té-ke, *s. m. T. zool.* Ave palmipede (*dendrocygna viduata*).

Imbé, in-bé, *s. m. T. bot.* Arbusto do Brazil, da familia das aroideas (*philodendron imbéonarum arborescens*).

Imbecil, in-be-sil, *adj.* Que não tem forças. *Fig.* cobarde. (Lat. *imbecillis.*)

Imbecilidade, in-be-si-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é imbecil. Acção imbecil. (Lat. *imbecillitate.*)

*

Imbecilmente, in-be-sil-mèn-te, *adv.* De modo imbecil. (*Imbecil*, suf. *mente.*)

Imbelle, in-bé-le, *adj.* Que não é capaz para a guerra. *Fig.* Debil, fraco. (Lat. *imbellis.*)

Imberbe, in-bér-be, *adj.* e *s. m.* Que ainda não tem barba. (Lat. *imberbis.*)

Imbira, in-bí-ra, *s. f. T. bot.* Vid. **Ibira.**

Imbiri, in-bi-rí, *s. m. T. bot.* Planta da familia das cannaceas (*canna glauca.*)

Imbirissu, in-bi-ri-sú, *s. m. T. bot.* Planta da familia das bombaceas (*bombax levaphyllum.*)

Imbondeiro, in-bon-dèi-ro, *s. m.* Vid. **Ibondeiro.**

Imbricação, in-bri-ka-são, *s. f.* Disposição de objectos sobrepostos como as telhas. (*Imbricar*, suf. *ção.*)

Imbricado, in-bri-ká-do, *p. p.* de **Imbricar.** Que está disposto em imbricação (diz-se dos orgãos).

Imbricar, in-bri-kár, *v. a.* Dispôr em imbricação. (Lat. *imbricare.*)

Imbrifero, in-bri-fe-ro, *adj. T. poet.* Que prodnz chuva, inundação. (Lat. *imbrifer.*)

Imbuir, in-bu-ir, *v. a.* Embeber. Embutir em. *Fig.* Infundir. (Lat. *imbuere.*)

Imburana, in-bu-rà-na, *s. f. T. bot.* Arvore do Brazil da familia das terebintbaceas (*bursera leptophlocos.*)

Imburi, in-bu-rí, *adj. T. bot.* Especie de coqueiro da familia das psimeiras (*coccus canadensis.*)

Imbnzeiro, in-bu-zèi-ro, *s. m. T. bot. brasil.* Arvore da familia das terebintbaceas (*spondias tribèrosa*). (*Imbu*, suf. *eiro.*)

Imigo, i-mi-go, *adj. T. poet.* Contr. de **Inimigo.**

Imitação, i-mi-ta-são, *s. f.* Acção e effeito de imitar. (Lat. *imitatione.*)

Imitador, i-mi-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que imita (Lat. *imitatore.*)

Imitante, i-mi-tàn-te, *adj.* Que imita. *T. fam.* Semelbante (Lat. *imitante.*)

Imitar, i-mi-tár, *v. a.* Tornar semelbante. Reproduzir. Copiar. (Lat. *imitare.*)

Imitativo, i-mi-ta-ti-vo, *adj.* Que imita. (Lat. *imitativus.*)

Imitavel, i-mi-tá-vel, *adj.* Que se pode imitar. (Lat. *imitabilis.*)

Immaculabilidade, i-ma-ku-la-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é immaculavel. (*Immaculavel*, suf. *idade.*)

Immaculado, i-ma-ku-lá-do, *adj.* Que não tem macula. (Lat. *immaculatus.*)

Immaculavel, i-ma-ku-lá-vel, *adj.* Que não póde ser maculado; que não tem macula. (Lat. *immaculabilis.*)

Immalleabilidade, i-ma-le-a-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é immalleavel. (*Immalleavel*, suf. *idade.*)

Immalleavel, i-ma-le-á-vel, *adj.* Que não é malleavel. (*m*, pref., e *malleavel.*)

Immane, i-mà-ne, *adj.* Que é grande. *Fig.* Cruel, feroz. (Lat. *immanis.*)

Immanencia, i-ma-nèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é immanente. (*Immanente.*)

Immanente, i-ma-nèn-te, *adj.* Que existe sempre em. Que se não commnica. (Lat. *immanente.*)

Immanidade, i-ma-ni-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é immane. (Lat. *immanitate.*)

Immaroescibilidade, i-mar-ses-si-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é immarcescivel. (Lat. *immarcescibilis*, suf. *idade.*)

Immaroescivel, i-mar-ses-sí-vei, *adj.* Que não murcha. (Lat. *immarcescibilis.*)

Immaterial, i-ma-te-ri-ál, *adj.* Que não é material. (Lat. *immaterialis.*)

Immaterialidade, i-ma-te-ri-a-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é immateriai. (*Immaterial*, suf. *idade.*)

Immaturidade, i-ma-tu-ri-dá-de, *s. f.* Estado do que é immaturo; precoce. (Lat. *immaturitate.*)

Immaturo, i-ma-tú-ro, *adj.* Que não é maduro. (Lat. *immaturus.*)

Immediação, i-me-di-a-são, *s. f.* Estado do que é immediato, proximidade. (*Im*, pref., e *mediação.*)

Immediatamente, i-me-di-á-ta-mén-te, *adv.* De modo immediato. (*Immediato*, suf. *mente.*)

Immediato, i-me-di-á-to, *adj.* Que se faz, segue sem intermedio. Proximo. Precedente, sem interrupção. (*Im*, pref., e *mediato.*)

Immedicavel, i-me-di-ká-vei, *adj.* Que não pode ser medicado. (*Im*, pref., e *medicavel.*)

Immemorado, i-me-mo-rá-do, *adj.* Que não foi memorado. (Lat. *immemoratus.*)

Immemoravel, i-me-mo-rá-vei, *adj.* Que não pode, não merece ser memorado. (Lat. *immemorabilis.*)

Immemore, i-mé-mo-re, *adj. T. poet.* Que não se lembra. (Lat. *immemor.*)

Immemorial, i-me-mo-ri-ál, *adj.* De que não ha memoria. (*Im*, pref., e *memoria*, suf. *al.*)

Immemoriavel, i-me-mo-ri-á-vel, *adj.* Vid. **Immemorial**. (*Im*, pref., e *memoria*, suf. *vel.*)

Immensamente, i-mèn-sa-mèn-te, *adv.* De modo immenso. (*Immenso*, suf. *mente.*)

Immensidade, i-men-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é immenso. (Lat. *immensitas.*)

Immensidão, i-men-si-dão, *s. f.* Vid. **Immensidade**. (*Immenso*, suf. *idão.*)

Immenso, i-mèn-so, *adj.* Que não pode ser medido. Muito grande. Numeroso, forte. (Lat. *immensus.*)

Immensuravel, i-men-su-rá-vei, *adj.* Que não pode ser medido. (Lat. *immensurabilis.*)

Immerecido, i-me-re-sí-do, *adj.* Que não é merecido. (*Im*, pref., e *merecido.*)

Immergente, i-mer-jén-te, *adj.* Que immerge. (Lat. *immergente.*)

Immergir, i-mer-jír. *v. a.* Mergulhar em. — **se** *v. refl.* Penetrar em. (Lat. *immergere.*)

Immeritamente, i-mé-ri-ta-mén-te, *adv.* De modo immerito. (*Immerito*, suf. *mente.*)

Immerito, i-mé-ri-to, *adj.* Que não é merecido, merecedor. (Lat. *immeritus.*)

Immersão, i-mer-são, *s. f.* Acção de immergir ou de immergir-se. (Lat. *immersione.*)

Immersivamente, i-mer-si-va-mén-te, *adv.* De modo immersivo. (*Immmersivo*, suf. *mente.*)

Immersivo, i-mer-si-vo, *adj.* Que serve para immergir. (*Immerso*, suf. *ivo.*)

Immerso, i-mér-so, *adj.* Mergulhado. Que se faz por immersão. Que penetrou em. (Lat. *immersus.*)

Immersor, i-mer-sòr, *adj.* e *s. m.* Que immerge. (Lat. *immersore.*)

Immigração, i-mi-gra-são, *s. f.* Acção e effeito de immigrar. (*Immigrar*, suf. *ção.*)

Immigrado, i-mi-grá-do, *adj.* Individuo que vive estabelecido em paizes estranhos. (Lat. *immigratus.*)

Immigrante, i-mi-gràn-te, *adj.* e *s. m.* Que immigra. (Lat. *immigrante.*)

Immigrar, i-mi-grár, *v. n.* Ir estabelecer-se em paiz estranho. (Lat. *immigrare.*)

Imminencia, i-mi-nén-sia, *s. f.* Qualidade de que está imminente. (Lat. *imminentia.*)

Imminente, i-mi-nèn-te, *adj.* Que está sobranceiro. Que está proximo a acontecer. (Lat. *imminens.*)

Immiscibilidade, i-mis-si-bi-li-dá-de, *s. f. T. phys.* Qualidade do que é immiscivel. (*Immiscivel*, suf. *idade.*)

Immisoivel, i-mis-sí-vei, *adj.* Que não se pode misturar. (Lat. byp. *immiscibilis* de *inimiscere.*)

Immisericordiosamente, i-mi-ze-ri-kor-di-ó-sa-mèn-te, *adv.* De modo immisericordioso. (*Immisericordioso*, suf. *mente.*)

Immisericordioso, i-mi-zo-ri-kor-di-ò-zo, *adj.* Que não tem misericordia. (*Im*, pref., e *misericordioso.*)

Immobiliariamente, i-mo-bi-li-á-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo immobiliario. (*Immobiliario*, suf. *mente.*)

Immobiliario, i-mo-bi-li-á ri-o, *adj. T. jurid.* Bens immoveis. (*Im*, pref., e *mobiliario.*)

Immobilidade, i-mo-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade, condição do que é immovel. Serenidade. *T. hipp.* Difficuldade em executar os movimentos (diz-se do animal.) (Lat. *immobilitate.*)

Immobilismo, i-mo-bi-lí-smo, *s. m.* Opposição feita ao progresso. (Lat. *immobilis*,, suf. *ismo.*)

Immobilista, i-mo-bi-li-sta, *adj.* e *s. m.* Que é sectario do immobilismo. (Lat. *immobilis*, suf. *ista.*)

Immobilização, i-mo-bi-li-za-são, *s. f.* Acção e effeito de immobilisar ou de immobiiizar-se. (*Immobilizar*, suf. *ção.*)

Immobilizar, i-mo-bi-li-zár, *v. a.* Tornar immovel. Impedir o progresso de. — **se**, *v. refl.* Tornar-se immovel. (Lat. *immobilis*, suf. *iza.*)

Immoderação, i-mo-de-ra-são, *s. f.* Ausencia de moderação. (Lat. *immoderatione.*)

Immoderadamente, i-mo-de-rá-da-mén-te, *adv.* De modo immoderado. (*Immoderado*, suf. *mente.*)

Immoderato, i-mo-de-rá-to, *adj.* Que não tem moderação. (Lat. *immoderatus.*)

Immodestamente, i-mo-dé-sta-mén-te, *adv.* De modo immodesto. (*Immodesto*, suf. *mente.*)

Immodestia, i-mo-dé-stia, *s. f.* Ausencia de modestia. Presumpção. Acção immodesta. (Lat. *immodestia.*)

Immodesto, i-mo-dé-sto, *adj.* Que não tem modestia. (Lat. *immodestus.*)

Immodioidade, i-mo-di-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é immodico. (*Immodico*, suf. *idade.*)

Immodico, i-mó-di-ko, *adj.* Que não é modico. Exorbitante. Excessivo. (Lat. *immodicus.*)

Immodificavel, i-mo-di-fi-ká-vei, *adj.* Que se não póde modificar. (*In*, pref., e *modificavel.*)

Immolação, i-mo-la-são, *s. f.* Acção e effeito de immolar. (Lat. *immolatione.*)

Immolador, i-mo-la-dôr, *adj.* e *s. m.* Que immola (Lat. *immolatore.*)

Immolando, i-mo-lân-do, *adj.* Que ha-de ser immolado. (Lat. *immolandus.*)

Immolar, i-mo-lár, *v. a.* Sacrificar degolando. *Fig.* Sacrificar matando. *Fig.* Sacrificar. (Lat. *immolare.*)

Immoral, i-mo-rál, *adj.* Que não é moral. (*In*, pref., e *moral.*)

Immoralidade, i-mo-ra-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é immoral. Acção immoral. Ausencia de moralidade. (*Immoral*, suf. *idade.*)

Immorigerado, i-mo-ri-je-rà-do, *adj.* Que não é morigerado. (*Im*, pref., e *morigerado.*)

Immorredoiro, i-mo-rre-dôi-ro, *adj.* Que não morre; immortal. *Extens.* Muito duradoiro. (*Im*, pref., e *morredoiro.*)

Immortal, i-mor-tál, *adj.* Que não morre. *Fig.* Que não tem fim. Que viverá sempre na memoria. (Lat. *immortalis.*)

Immortalidade, i-mor-ta-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é immortal. (Lat. *immortalitate.*)

Immortalização, i-mor-ta-li-za-são, *s. f.* Acção e effeito de immortalizar ou de immortalizar-se. (*Immortalizar*, suf. *ção*)

Immortalizador, i-mor-ta-li-za-dôr, *adj.* e *s. m.* Que immortaliza. (*Immortalizar*, suf. *dor.*)

Immortalizar, i-mor-ta-li-zár, *v. a.* Tornar immortal. (*Immortal*, suf. *izar.*)

Immoto, i-mô-to, *adj.* Que não se move. (Lat. *immotus.*)

Immovel, i-mó-vel, *adj.* Que se não move. (Lat. *immobilis.*)

Immovelmente, i-mo-vel-mèn-te, *adv.* Sem movimento. (*Immovel*, suf. *mente.*)

Immndavel, i-mn-dá-vel, *adj.* Que não é mudavel. (*Im*, pref., e *mudavel.*)

Immundicia, i-mun-dí-si-a, *s. f.* Falta de aceio. Lixo. (Lat. *immunditia.*)

Immnndicie, i-mnn-dí-si-e, *s. f.* Vid. **Immundicia.** (Lat. *immunditias.*)

Immundo, i-mún-do, *adj.* Que é porco. Imporo. Immoral. (Lat. *immundus.*)

Immune, i-mú-ne, *adj.* Que tem immunidade. (Lat. *immunis.*)

Immnnidade, i-mu-ni-dà-de, *s. f.* Isenção. Privilegio. *T. med.* Predisposição em virtude da qual certos individuos não são sujeitos a certa doença. (Lat. *immunitate.*)

Immntabilidade, i-mn-ta-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é immntavel. (Lat. *immutabilitate.*)

Immutação, i-mu-ta-são, *s. f.* Acção de immutar. (Lat. *immutatione.*)

Immntar, i-mu-tár, *v. a.* Aiterar, transformar, converter. (Lat. *immutare*)

Immutavel, i-mn-tá-vel, *adj.* Vid. **Immndavel.** (Lat. *immutabilis.*)

Imo, í-mo, *adj.* Que é íntimo, muito interno. (Lat. *imus.*)

Imoscapo, i-mó-ska-po, *s. m.* *T. archit.* Diametro inferior da columna. (*Imo*, e *escapo.*)

Impaciencia, in pa-si-èn-si-a, *s. f.* Ausencia de paciencia. Inquietação. (Lat. *impatientia.*)

Impacientar, in-pa-si-en-tár, *v. a.* Cansar impaciencia. (*Impaciente.*)

Impaciente, in-pa-si-èn-te, *adj.* Que não tem paciencia. Soffrego. Inquieto. (Lat. *impatiente.*)

Impacientemente, in-pa-si-èn-te-mèn-te, *adv.* De modo impaciente. (*Impaciente*, suf. *mente.*)

Impacto, in-pá-kto, *adj.* Que é mettido á força. (Lat. *impactus.*)

Impagavel, in-pa-gá-vel, *adj.* Que não é pagavel. (*In* 1, pref., e *pagavel.*)

Impalpabilidade, in-pal-pa-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é impalpavel. (*Impalpavel*, suf. *idade.*)

Impalpavel, in-pal-pá-vel, *adj.* Que não é palpavel. (Lat. *impalpabilis.*)

Impaludação, in-pa-lu-da-são, *s. f.* *T. med.* Acção morbifica dos miasmas paludosos. (*In* 2, lat. *palude*, suf. *ção.*)

Impar, in-par, *adj.* *T. arith.* Que não é par. (Lat. *impar.*)

Impár, in-pár, *v. n.* Soluçar de modo convulsivo. Respirar difficultosamente. Abarrotar-se com comida ou bebida. *Fig.* Revelar soberba ou desprezo. (Iicsp. *hipar.*)

Imparcial, in-par-si-ál, *adj.* Que não é parcial. (*Im*, pref., e *parcial.*)

Imparcialidade, in-par-si-a-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é imparcial. (*Imparcial*, snf. *idade.*)

Imparcialmente, in-par-si-ál-mèn-te, *adv.* De modo imparcial. (*Imparcial*, suf. *mente.*)

Imparidade, in-pa-ri-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é impar. (Lat. *imparitas.*)

Imparisyllabico, in-pa-ri-si-lá-bi-ko, *adj.* Vid. **Imparisyllabo.** (*Impar*, e *syllabico.*)

Imparisyllabo, in pa-ri-si-la-bo, *adj.* *T. gramm.* Que nos casos obliquos tem mais syllabas que no recto (diz-se das palavras). (*Impar*, e *syllaba.*)

Impartivel, in-par-ti-vel, *adj.* Que não póde ser partido. (*In* 1, pref., e *partivel.*)

Impassibilidade, in-pa-si-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é impassivel. (Lat. *impassibilitas.*)

Impassivel, in-pa-sí-vel, *adj.* Que não padece. Insensivel. Que é indifferente a. (Lat. *impassibilis.*)

Impassivelmente, in-pa-sí-vel-mèn-te, *adv.* De modo impassivel. (*Impassivel*, suf. *mente.*)

Impavidamente, in-pá-vi-da-mèn-te, *adv.* De modo impavido. (*Impavido*, snf. *mente.*)

Impavidez, in-pa-vi-dès, *s. f.* Qualidade do que é impavido. Acção destemida. (*Impavido*, snf. *ez.*)

Impavido, in-pá-vi-do, *adj.* Que não tem pavor. Destemido. (Lat. *impavidus.*)

Impeccabilidade, in-pe-ka-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade, estado do que é impeccavel. (Lat. *impeccabilis*, snf. *idade.*)

Impeccavel, in-pe-ká-vel, *adj.* Que não pecca. (Lat. *impeccabilis.*)

Impeccavelmente, in-pe-ká-vel-mèn-te, *adv.* De modo impeccavel. (*Impeccavel*, snf. *mente.*)

Impedição, in-pe-di-são, *s. f.* Acção e effeito de impedir. (Lat *impeditione.*)

Impedido, in-pe-dí-do, *p. p.* de **Impedir.** Que não é permittido. Estorvado. Tolhido. Obstruido. Inerte.

Impedidor, in-pe-di-dôr, *adj.* e *s. m.* Que impede. (*Impedir*, suf. *dor.*)

Impediente, in-pe-di-èn-te, *adj.* Que impede. (Lat. *impediente.*)

Impedimento, in-pe-di-mèn-to, *s. m.* Coisa que impede. Embaraço, obstaculo. Estado do que se acha impedido. — *pl.* As bagagens de um exercito. (Lat. *impedimentum.*)

Impedir, in-pe-dir, *v. a.* Não consentir. Estorvar. Obstruir. Interromper. (Lat. *impedire.*)

Impeditivo, in-pe-di-ti-vo, *adj.* Que impede. (Lat. *impeditus*, suf. *ivo.*)

Impellente, in-pe-lèn-te, *adj.* Que impelle. (Lat. *impellente.*)

Impellir, in-pe-lir, *v. a.* Dirigir para, empregando força. *Fig.* Estimular, incitar. Coagir. (Lat. *impellere.*)

Impendente, in-pen-dèn-te, *adj.* Que está prestes a cahir, a acontecer. (Lat. *impendente.*)

Impender, in-pen-dèr, *v. n.* Estar prestes a cair, a acontecer. (Lat. *impendere.*)

Impenetrabilidade, in-pe-ne-tra-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade, estado do que é impenetravel. (Lat. *impenetrabilis*, suf. *idade.*)

Impenetravel, in-pe-ue-trá-vel, *adj.* Que não pode ser penetrado. Que se não pode explicar, comprehender. (Lat. *impenetrabilis.*)

Impenetravelmente, in-pe-ne-trá-vel-mèn-te, *adv.* De modo impenetravel. (*Impenetravel*, suf. *mente.*)

Impenitencia, in-pe-ni-tèn-si-a, *s. f.* Ausencia de penitencia. (Lat. *impoenitentia.*)

Impenitente, in-pe-ni-tèn-te, *adj.* Que não é penitente. Que se não arrepende. (Lat. *impoenitens.*)

Impensadamente, in-pen-sá-da-mèn-te, *adv.* De modo impensado. (*Impensado*, suf. *mente.*)

Impensado, in-pen-sá-do, *adj.* Que não é pensado, premeditado. (*Im*, pref., e *pensado.*)

Impensavel, in-pen-sá-vei, *adj.* Que não pode ser pensado. (*Im*, pref., e *pensar*, suf. *vel.*)

Imperado, in-pe-rá-do, *adj.* Mandado, ordenado. (Lat. *imperatus.*)

Imperador, in-pe-ra-dôr, *s. m.* O que impera. O que rege um imperio. *T. zool.* Peixe acanthopterygio da familia dos percidas. (*berix decadactylus*). (Lat. *imperatore.*)

Imperante, in-pe-rân-te, *adj.* Que impera, que governa. *s. m.* Soberano. (Lat. *imperante.*)

Imperar, in-pe-rár, *v. a.* Mandar, ordenar. Governar com imperio. Reinar. Exercer predominio; prevalecer. (Lat. *imperare.*)

Imperativamente, in-pe-ra-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo imperativo. (*Imperativo*, suf. *mente.*)

Imperativo, in-pe-ra-ti-vo, *adj.* Que manda, governa, com imperio. — *s. m.* Modo dos verbos que exprime desejo, pedido, mandato. (Lat. *imperativus.*)

Imperatoria, in-pe-ra-tó-ri-a, *s. f. T. bot.* Planta da familia das umbeliferas (*imperatorium ostruthium.*)

Imperatorio, in-pe-ra-tó-ri-o, *adj.* Que diz respeito ao imperador. (Lat. *imperatorius.*)

Imperatriz, in-pe-ra-tris, *s. f.* A mulher do imperador. Soberana que governa um imperio. (Lat. *imperatrice.*)

Imperceptibilidade, in-per-sẽ-pti-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é imperceptivel. (*Imperceptivel*, suf. *idade.*)

Imperceptivel, in-per-sẽ-ptí-vei, *adj.* Que não é perceptivei. *Fig.* Muito pequeno, insignificante. (*Im*, pref., e *perceptivel.*)

Imperceptivelmente, in-per-sẽ-pti-vel-mèn-te, *adv.* De modo imperceptivel. (*Imperceptivel*, suf. *mente.*)

Imperdivel, in-per-di-vel, *adj.* Que não é perdivei. (*In*, pref., e *perdivel.*)

Imperdoavel, in-per-do-á-vel, *adj.* Que não é perdoavei. (*Im*, pref., e *perdoavel.*)

Imperecedoiro, in-pe-re-se-dòi-ro, *adj.* Que nunca perecerá. Que é de longa duração. (*Im*, pref., e *perecedoiro.*)

Imperecivel, in-pe-re-sí-vel, *adj.* Que não é perecivel. (*Im*, pref., e *perecivel.*)

Imperfeotibilidade, in-per-fẽ-kti-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é imperfectivel. (*Imperfectivel*, suf. *idade.*)

Imperfectivei, in-per-fẽ-kti-vel, *adj.* Que não é perfectivel. (*Im*, pref., e *perfectivel.*)

Imperfeição, in-per-fei-são, *s. f.* Qualidade do que é imperfeito; ausencia de perfeição. Pequena falta, defeito. (Lat. *imperfectione.*)

Imperfeiçoar, in-per-fei-so-ár, *v. a.* Tornar imperfeito. (*Imperfeição*, suf. *ar.*)

Imperfeitamente, in-per-fèi-ta-mèn-te, *adv.* De modo imperfeito. (*Imperfeito*, suf. *mente.*)

Imperfeito, in-per-fèi-to, *adj.* Que não é perfeito. Que não está acabado. Que tem defeito. (Lat. *imperfectus.*)

Imperfuração, in-per-fu-ra-são, *s. f. T. med.* Occlusão de um orificio. Canal que devia estar em communicação com o exterior. (*Im*, pref., e *perfuração.*)

Imperfurado, in-per-fu-rá-do, *adj. T. med.* Que não é aberto, devendo naturalmente sel-o (diz-se de um orificio ou canal). (*Im*, pref., e *perfurado.*)

Imperial, in-pe-ri-ái, *adj.* Que tem relação com o imperio. — *s. f. T. coreogr.* Especie de quadrilha. (Lat. *imperialis.*)

Imperialismo, in-pe-ri-a-lí-smo, *s. m.* Regimen politico de um imperio. Opinião favoravei a este regimen. (*Imperial*, suf. *ismo.*)

Imperialista, in-pe-ri-a-lí-sta, *adj.* Que tem relação com o imperialismo. — *s. m.* O que é partidario do imperialismo. (*Imperial*, suf. *ismo.*)

Imperialmente, in-pe-ri-ál-mèn-te, *adv.* De modo imperial. (*Imperial*, suf. *mente.*)

Impericia, in-pe-rí-si-a, *s. f.* Qualidade do que é imperito. (Lat *imperitia.*)

Imperio, in-pé-ri-o, *s. m.* Ordem de superior. Predominio. Influencia. (Lat. *imperium.*)

Imperiosamente, in-pe-ri-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo imperioso. (*Imperioso*, suf. *mente.*)

Imperiosidade, in-pe-ri-o-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é imperioso. (*Imperioso*, suf. *idade.*)

Imperioso, in-pe-ri-ò-zo, *adj.* Que tem imperio. Que ordena com imperio. (Lat. *imperiosus.*)

Imperitamente, in-pe-ri-ta-mèn-te, *adv.* De modo imperito. (*Imperito*, suf. *mente.*)

Imperito, in-pe-rí-to, *adj.* Que não é perito. (Lat. *imperitus.*)

Impermanencia, in-per-ma-nèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é impermanente. (*Impermanente.*)

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Impermanente, in-per-ma-nèn-te, *adj.* Que não é permanente. (*Im*, pref., e *permanente.*)
Impermanentemente, in-per-ma-nèn-te-mèn-te, *adv.* De modo impermanente. (*Impermanente*, suf. *mente.*)
Impermeabilidade, in-per-me-a-bi-li-dá-de, *s. f. T. phys.* Qualidade, estado do que se acha impermeavel. (*Impermeavel*, suf. *idade.*)
Impermeavel, in-per-me-á-vel, *adj.* Que se não deixa atravessar por fluidos. (Lat. *impermeabilis.*)
Impermeavelmente, in-per-me-á-vel-mèn-te, *adv.* De modo impermeavel. (*Impermeavel*, snf. *mente.*)
Impermixto, in-per-mí-sto, *adj.* Que não é misturado. (Lat. *impermixtus.*)
Impermutabilidade, in-per-mu-ta-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é impermutavel. (Lat. *impermutabilis*, suf. *idade.*)
Impermutavel, in-per-mu-tá-vel, *adj.* Que não pode ser permutado. (Lat. *impermutabilis.*)
Imperscrutavel, in-per-skru-tá-vel, *adj.* Que não pode perscrutar-se. Que não admitte exame ou pesquiza. (*In*, pref., e *perscrutavel.*)
Impersistente, in-per-si-stèn-te, *adj.* Que não é persistente. (*In*, pref., e *persistente.*)
Impersonalidade, in-per-so-na-li-dá-de, *s. f. T. philos.* Qualidade do que é impessoal. (Lat. *impersonalitate.*)
Imperterrito, in-per-té-rri-to, *adj.* Que tem animosidade. Intrepido. (Lat. *imperterritus.*)
Impertinencia, in-per-ti-nèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é impertinente. (Lat. *impertinentia.*)
Impertinente, in-per-ti-nèn-te, *adj.* Que não tem relação com o assumpto. Que é importuno, aborrecido. (Lat. *impertinente.*)
Impertinentemente, in-per-ti-nèn-te-mèn-te, *adv.* De modoimpertinente. (*Impertinente*, suf. *mente.*)
Imperturbabilidade, in-per-tur-ba-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade, estado do que é imperturbavel. (Lat. *imperturbabilis*, suf. *idade.*)
Imperturbado, in-per-tur-bá-do, *adj.* Que não experimenta perturbação. Sereno. (Lat. *imperturbatus.*)
Imperturbavel, in-per-tur-bá-vel, *adj.* Que se não pode perturbar. (Lat. *imperturbabilis.*)
Imperturbavelmente, in-per-tur-bá-vel-mèn-te, *adv.* De modo imperturbavel. (*Imperturbavel*, suf. *mente.*)
Impervio, in-pér-vi-o, *adj.* Que é intransitavel, inaccessivel, impenetravel. (Lat. *impervius.*)
Impessoal, in-pe-so-ál, *adj.* Que não tem existencia pessoal. *T. philos.* Que não pertence a pessoa. *T. gramm.* Que não tem as flexões da 1.ª e 2.ª pessoa (diz-se do verbo). (*In*, pref., e *pessoal.*)
Impessoalmente, in-pe-so-ál-mèu-te, *adv.* De modo impessoal. (*Impessoal*, suf. *mente.*)
Impetiginoso, in-pe-ti-ji-nó-zo, *adj.* Que tem a natureza do impetigo. (Lat. *impetiginosus.*)
Impetigo, in-pé-ti-go, *s. m. T. med.* Enfermidade da pelle. Impigem. (Lat. *impetigo.*)
Impeto, in-pe-to, *s. m.* Movimento repentino. Impulso. *Fig.* Desassocego. (Lat. *impetus.*)
Impetra, in-pe-tra, *s. f.* Rogo, petição. Obtenção de um beneficio ecclesiastico feito pelo pontifice. (*Impetrar.*)
Impetrabilidade, in-pe-tra-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é impetravel. (*Impetravel*, suf. *idade.*)
Impetração, in-pe-tra-são, *s. f.* Acção e effeito de impetrar. (Lat. *impetratio.*)
Impetrante, in-pe-trân-te, *adj.*, *s. m.* e *f.* Que impetra. (Lat. *impetrante.*)
Impetrar, in-pe-trár, *v. a.* Pedir. Rogar, requerer. Obter por suppilca. (Lat. *impetrare*)
Impetrativo, in-pe-tra-ti-vo, *adj.* Que serve para impetrar. (Lat. *impetrativus.*)
Impetratorio, in-pe-tra-tó-ri-o, *adj.* Que é susceptivel de se impetrar. (Lat. *impetratorius.*)
Impetravel, in-pe-trá-vei, *adj.* Que é susceptivel do se impetrar. (Lat. *impetrabilis.*)
Impetuosamente, in-pe-tu-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo impetuoso. (*Impetuoso*, suf. *mente.*)
Impetuosidade, in-pe-tu-o-zi-dá-de, *s. f.* Qualidado ou estado do que é impetuoso. (Lat. *impetuositas.*)
Impetuoso, in-pe-tu-ò zo, *adj.* Que tem impeto. *Fig.* Agitado. (Lat. *impetuosus.*)
Impiamente, in-pi-a-mèn-te, *adv.* De modo impio. (*Impio*, suf. *mente.*)
Impidoso, in-pi-dò-zo, *adj. T. ant.* Que offerece obstaculos Irritavel. (*Impedir.*)
Impiedade, in-pi-e-dá-de, *s. f.* Acção, qualidade do que é impio. (Lat. *impietate.*)
Impiedosamente, in-pi-e-dó-za-mèu-te, *adv.* De modo impiedoso. (*Impiedoso*, suf. *mente.*)
Impiedoso, in-pi-e-dò-zo, *adj.* Quo não tem piedade. (*Im*, pref., e *piedoso.*)
Impigem, in-pi-jen, *s. f.* Doença da peile, geralmente chronica. (Lat. *impetigine.*)
Impingidela, in-pin-ji-dé-la, *s. f. T. fam.* Acção e effeito de impingir. (*Impingir*, suf. *dela.*)
Impingir, in-pin-jir, *v. a.* Dar contra vontade de quem recebe. *Extens.* Obrigar a. (Lat. *impingere.*)
Impio, in-pio, *adj.* Que não é pio. Que não respeita as cousas sagradas, irreligioso. *s. m.* Cruel, desapiedado. (Lat. *impius.*)
Implacabilidade, in-pla-ka-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é impiacavel. (Lat. *implacabilitate.*)
Implacavel, in-pla-ká-vel, *adj.* Que não é susceptivel de se aplacar. Que não perdôa. (Lat. *implacabilis.*)
Implacavelmente, in-pla-ká-vei-mèn-te, *adv.* De modo impiacavel. (*Implacavel*, suf. *mente.*)
Implacidez, in-pla-si-dès, *s. f.* Ansencia de placidez. (*Im*, pref., e *placidez.*)
Implantação, in-plan-ta-são, *s. f.* Acção de implantar, ou de implantar-se. (*Implantar*, snf. *ção.*)
Implantar, in-plan-tár, *v. a.* Plantar em, inserir em. *Fig.* Estabelecer. Arvorar.—**se**, *v. refl.* Plantar-se; estabelecer-se. (*Im*, pref., e *plantar.*)
Implante, in-plàn-te, *s. m.* Acção de implantar. (*Implantar.*)
Implemento, in-ple-mèn-to, *s. m.* O que é indispensavel para. (Lat. *implere*, suf. *mento.*)
Implexo, in-plè-kso, *adj.* Que é entretecido. Que está envolvido. (Lat. *implexus.*)

Implicação, in-pli-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de implicar. (Lat. *implicatione.*)

Implicador, in-pli-ka-dôr, *adj.* e *s. m.* O que implica. (*Implicar*, suf. *dor.*)

Implicancia, in-pli-kân-si-a, *s. f.* Implicação. Contrariedade. (*Implicar*, suf. *ancia.*)

Implicante, in-pli-kân-te, *adj.* e *s. m.* Que implica (*Implicar*, suf. *ante.*)

Implicar, in-pli-kár, *v. a.* Tornar implexo. Embaraçar. Envolver.—se, *v. refl.* Envolver-se. Comprometter-se. Contender. (Lat. *implicare.*)

Implicativo, in-pli-ka-ti-vo, *adj.* Que implica. (*Implicar*, suf. *tivo.*)

Implicatorio, in-pli-ka-tó-ri-o, *adj.* Que implica. (*Implicar*, suf. *torio.*)

Implicitamente, in-pli-si-ta-mèn-te, *adv.* De modo implicito. (*Implicito*, suf. *mente.*)

Implicito, in-pli-si-to, *adj.* Que não é expresso claramente. (Lat. *implicitus.*)

Imploração, in-plo-ra-são, *s. f.* Acção de implorar. (Lat. *imploratione.*)

Implorador, in-plo-ra-dôr, *adj.* e *s. m.* Que implora. (*Implorar*, suf. *dor.*)

Implorante, in-plo-ràn-te, *adj.* e *s. m.* Que implora. (Lat. *implorans.*)

Implorar, in-plo-rár, *v. a.* Rogar chorando. Rogar encarecidamente. (Lat. *implorare.*)

Imploravel, in-plo-rá-vel, *adj.* Que é susceptivei de se implorar. (Lat. *implorabilis.*)

Implume, in-plú-me, *adj.* Que não tem pennas. (Lat. *implumis.*)

Impolarisavel, in-po-la-ri-zá-vel, *adj.* Que é snsceptivei de ser polarisado. (*Im*, pref., e *polarisavel.*)

Impolidamente, in-po-li-da-mèn-te, *adv.* De modo impolido. (*Impolido*, suf. *mente.*)

Impolido, in-po-lí-do, *adj.* Que não é polido. (Lat. *impolitus.*)

Impolitica, in-po-li-ti-ka, *s. m.* Qualidade do que não é politico. Politica faisa. (*Im*, pref., e *politica.*)

Impoliticamente, in-po-li-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo impolitico. (*Impolitico*, suf. *mente.*)

Impolitico, in-po-li-ti-ko, *adj.* Que não é politico. Que é contrario á boa politica. (*Im*, pref. e *politico.*)

Impolluto, in-po-lú-to, *adj.* Que não é polluido, macuiado. Virtuoso. (Lat. *impollutus.*)

Imponderabilidade, in-pon-de-ra-bi-li-dá-de, *s. f. T. phys.* Qualidade do que é imponderavei. (*Imponderavel*, suf. *idade.*)

Imponderado, in-pon de-rá-do, *adj.* Que indica ausencia de ponderação. (*Im*, pref., e *ponderado.*)

Imponderavel, in-pon-de-rá-vel, *adj. T. phys.* Que não é susceptivei de se pezar. *Fig.* Que não pode ser ponderado. (*Im*, pref., e *ponderavel.*)

Imponencia, in-po-nèn-si-a, *s. f.* Qualidade, caracter do que é imponente. (*Imponente.*)

Imponente, in-po-nèn-te, *adj.* Que impõe. Arrogante. *Fig.* Magestoso. Grandioso. (Lat. *imponente.*)

Impopular, in-po-pu-lár, *adj.* Que não é popular. (*Im*, pref., e *popular.*)

Impopularidade, in-po-pu-la-ri-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é impopular. (*Impopular*, suf *idade.*)

Impor, in-pôr, *v. a.* Pôr em ou sobre. Estabelecer. Obrigar a. Inspirar. — se, *v. refl.* Arrogar-se prerogativas. *v. n* Illudir. (Lat. *imponere.*)

Importação, in-por-ta-são, *v. a.* Acção e effeito de importar. O que se importa. (*Importar*, suf. *ção.*)

Importado, in-por-tá-do, *p. p.* de **Importar**. Que foi trazido.

Importador, in-por-ta-dôr, *adj.* e *s. m.* Que importa. (*Importar*, suf. *dor.*)

Importancia, in-por-tàn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é importante. Grande valor. Influencia. Quantia. (Lat. *importantia.*)

Importante, in-por-tàn-te, *adj.* Que é consideravei. Interessante. Indispensavel. Que merece valor. *s. m.* O que interessa, é necessario. (Lat. *importans.*)

Importantemente, in-por-tàn-te-mèn-te, *adv.* De modo importante. (*Importante*, suf. *mente.*)

Importar, in-por-tár, *v. a.* Trazer de fóra. *Fig.* Introduzir. *v. n.* Ter importancia. Valer. Dar apreço. Ser necessario. (Lat. *importare.*)

Importavel, in-por-tá-vel, *adj.* Que se pode importar. (*Importar*, suf. *vel.*)

Importe, in-pór-te, *s. m.* Somma total. Quantia. Preço de compra. (*Importar.*)

Importunação, in-por-tu-na-são, *s. f.* Acção de importuoar (*Importunar*, suf. *ção.*)

Importnnador, in-por tu-na-dôr, *adj.* e *s. m.* Que importuna. (*Importunar*, suf. *dor.*)

Importunamente, in-por-tu-na-mèn-te, *adv.* De modo importuno. (*Importuno*, snf. *mente.*)

Importunar, in-por-tu-nár, *v. a.* Incommodar, fatigar com persistencia, insistencia. Interromper. (*Importuno.*)

Importnnidade, in-por-tu-ni-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é importuno. Acção importuna. (Lat. *importunitate.*)

Importuno, in-por-tú-no, *adj.* e *s. m.* Que importuna. (Lat. *importunus.*)

Imposição, in-po-zi-são, *s. f.* Acção e effeito de impor. (Lat. *impositione.*)

Impossibilidade, in-po-si-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é impossivel. (Lat. *impossibilitate.*)

Impossibilitar, in-po-si-bi-li-tár, *v. a.* Tornar impossivel. Fazer perder as forças, a aptidão. (*Impossivel*, suf. *ita.*)

Impossivel, in-po-si-vei, *adj.* Que não é possivel Difficil. Extraordinario. *s. m.* O que não é possivel. (Lat. *impossibilis.*)

Imposta, in-pós-ta, *s. f. T. archit.* Cornija. Collina, onteiro. (Lat. *impositus.*)

Imposto, in-pòs-sto, *p. p.* de **Impor**. Posto em ou sobre. Obrigado a. *s. m.* Tributo, contribuição.

Impostor, in po-stòr, *adj.* e *s. m.* O que tem impostura. (Lat. *impostor.*)

Impostura, in-po-stú-ra, *s. f.* Acção enganosa, artificiosa, hypocrita. Calumnia. Discurso enganoso. Engano. Hypocrisia. Vaidade. Trapo que atadn ao anzoi serve de isca ao peixe Snberba, altivez. (Lat. *impostura.*)

Imposturar, in-po-stu-rár, *v. a.* Usar impostura. (*Impostura.*)

Impotavel, in-po-tá-vel, *adj.* Que não é potavel. (*In*, pref., e *potavel*.)

Impotencia, in-po-tèn-si-a, *s. f.* Ausencia de poder. Impossibilidade de erecção do orgão genital. (Lat. *impotentia*.)

Impotente, in-po-tèn-te, *adj.* e *s. m.* Que não é potente. *T. phys.* Que tem impotencia. (Lat. *impotens*.)

Impotentemente, in-po-tèn-te-mèn-te, *adv.* De modo impotente. (*Impotente*, suf. *mente*.)

Impraticabilidade, in-pra-ti-ka-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade, estado do que é impraticavel. (*Impraticavel*, suf. *idade*.)

Impraticado, in-pra-ti-ká-do, *adj.* Que não está em pratica. (*In*, pref., e *praticado*.)

Impraticavel, in-pra-ti-ká-vel, *adj.* Que não é praticavel. (*In*, pref., e *praticavel*.)

Impraticavelmente, in-pra-ti-ká-vel-mèn-te, *adv.* De modo impraticavel. (*Impraticavel*, suf. *mente*.)

Imprecação, in-pre-ka-são, *s. f.* Acção de imprecar. Palavras com que se impecra. (Lat. *imprecatione*.)

Imprecar, in-pre-kár, *v. a.* Invocar o poder superior contra ou a favor. Supplicar. Instar. Praguejar. (Lat. *imprecari*.)

Imprecatado, in-pre-ka-tá-do, *adj.* Que não é precatado. (*In*, pref., e *precatado*.)

Imprecativo, in-pre-ka-ti-vo, *adj.* Que contem ou indica imprecações. (*Imprecar*, snf. *tivo*.)

Imprecatorio, in-pre-ka-tó-ri-o, *adj.* Que tem a forma de imprecação. (*Imprecar*, suf. *torio*)

Imprecaução, in-pre-kau-são, *s. f.* Ausencia de precaução. (*In*, pref., e *precaução*.)

Impregnação, in-pre-gna-são, *s. f.* Acção de impregnar. Estado de coisa impregnada. *T. physiol.* Fecundação. (*Impregnar*.)

Impregnar, in-pre-gnár, *v. a.* *T. physiol.* Fecundar. *Extens.* Embeber. *Fig.* Encher. — **se**, *v. refl.* Embeber-se. (Lat. *impraegnare*.)

Impremeditação, in-pre-me-di-ta-são, *s. f.* Ausencia de premeditação. (*In*, pref., e *premeditação*.)

Impremeditadamente, in-pre-me-di-tá-da-mèn-te, *adv.* De modo impremeditado. (*Impremeditado*, suf. *mente*.)

Impremeditado, in-pre-me-di-tá-do, *adj.* Que não é premeditado. (*In*, pref., e *premeditado*.)

Imprensa, in-prèn-sa, *s. f.* Machina para se imprimir ou estampar. *Fig.* A arte de imprimir. O conjuncto dos escriptores ou jornalistas. Casa onde se imprensa. (Lat. *impressus*.)

Imprensador, in-pren-sa-dòr, *adj.* e *s. m.* O que imprensa. (*Imprensar*, suf. *dor*.)

Imprensadnra, in-pren-sa-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de imprensar. (*Imprensar*, snf. *dura*.)

Imprensar, in-pren-sár, *v. a.* Apertar na imprensa. Imprimir. Apertar. (*Imprensa*, snf. *ar*.)

Impresciencia, in-pres-si-èn-si-a, *s. f.* Ausencia de presciencia. (*In*, pref., e *presciencia*.)

Imprescriptibilidade, in-pre-skri-ti-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é imprescriptivel. (*Imprescriptivel*, suf. *idade*.)

Imprescriptivel, in-pre-skri-ti-vel, *adj.* *T. jur.* Que não prescreve. (*In*, pref., e *prescriptivel*.)

Impressão, in-pre-são, *s. f.* Acção e effeito de imprimir. (Lat. *impressione*.)

Impressionabilidade, in-pre-si-o-na-bi-li-dá-de, *s. f.* *T. med.* Qualidade do que é impressionavel. (*Impressionavel*, suf. *idade*.)

Impressionar, in-pre-si-o-nár, *v. a.* Causar impressão material em. (*Impressão*, suf. *ar*.)

Impressionavel, in-pre-si-o-ná-vel, *adj.* Que se impressiona facilmente. (*Impressionar*, suf. *vel*.)

Impressivel, in-pre-si-vel, *adj.* Vid. Impressionavel. (*Impressivo*, suf. *vel*.)

Impressivo, in-pre-si-vo, *adj.* Que imprime, produz impressão. (*Impressão*, suf. *ivo*.)

Impresso, in-pré-so, *p. p.* de **Imprimir**. Que deixou uma impressão. Que recebeu impressão por meio de tinta. Que recebeu um signal. *s. m.* Obra impressa.

Impressor, in-pre-sòr, *adj.* Que imprime. (Lat. hyp. *impressore*, de *imprimere*.)

Impretendente, in-pre-ten-dèn-te, *adj.* Que não é pretendente. (*In*, pref, e *pretendente*.)

Impreterivel, in-pre-te-ri-vel, *adj.* Que não é preterivel. (*In*, pref., e *preterivel*.)

Impreterivelmente, in-pre-te-ri-vel-mèn-te, *adv.* De modo impreterivel. (*Impreterivel*, suf. *mente*.)

Imprevidencia, in-pre-vi-dèn-si-a, *s. f.* Ansencia de previdencia. (*In*, pref., e *previdencia*.)

Imprevidente, in-pre-vi-dèn-te, *adj.* Que não é previdente. (*In*, pref, e *previdente*.)

Imprevidentemente, in-pre-vi-dèn-te-mèn-te, *adv.* De modo imprevidente. (*Imprevidente*, suf. *mente*.)

Imprevisão, in-pre-vi-zão, *s. f.* Ausencia de previsão. (*Im*, pref., e *previsão*.)

Imprevistamente, in-pre-vi-sta-mèn-te, *adv.* De modo imprevisto. (*Imprevisto*, suf. *mente*.)

Imprevisto, in-pre-ví-sto, *adj.* Que não é previsto. (*Im*, pref., e *previsto*.)

Imprimação, in-pri-ma-são, *s. f.* Vid. Imprimadura. (*Imprima*, suf. ção.)

Imprimadura, in-pri-ma-dú ra, *s. f.* *T. pint.* Acção e effeito de imprimar. (*Imprimar*, suf. *dura*.)

Imprimar, in-pri-már, *v. a.* *T. pint.* Preparar a tela com a primeira demão. (Hesp. *imprimar*.)

Imprimir, in-pri-mir, *v. a.* Fixar um signal, traços, figuras, lettras por meio de pressão. *Fig.* Dar uma certa forma, caracter, tendencia. Fazer nascer uma ideia, um sentimento persistente. (Lat. *imprimere*.)

Improbabilidade, in-pro-ba-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é improvavel. (*In*, pref., e *probabilidade*.)

Improbidade, in-pro-bi-dá-de, *s. f.* Ausencia de probidade. (Lat. *improbitate*.)

Improbo, in-pro-bo, *adj* Que é man, perverso. *Fig.* Perigoso, difficil. (Lat. *improbus*.)

Improcedencia, in-pro-se-dèn-si-a, *s. f.* *T. for.* Qualidade do que é improcedente. (*In*, snf. *procedencia*.)

Improcedente, in-pro-se-dèn-te, *adj.* Que não é procedente. (*Im*, suf. *procedente*.)

Improcedentemente, in-pro-se-dèn-te-mèn-te, *adv.* De modo improcedente. (*Improcedente*, snf. *mente*.)

Improductibilidade, in-pro-du-ti-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é improductivel. (*Improductivel*, suf. *idade*.)

Improductivamente, in-pro-du-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo improductivo. (*Improductivo*, suf. *mente*.)

Improductivel, in-pro-dú-ti-vel, *adj.* Que não é productivel. (*Im*, pref., e *productivel*.)

Improductividade, in-pro-du-ti-vi-dá-de, *s. f. T. neol.* Qualidade do que é improductivo. (*Improductivo*, suf. *dade*.)

Improductivo, in-pro-du-tí-vo, *adj.* Que não é productivo. (*Im*, pref., e *productivo*.)

Improficiente, in-pro-fi-si-ên-te, *adj.* Que não é proficiente. (*In*, pref., e *proficiente*.)

Improficuo, in-pro-fí-ku-o, *adj.* Que não é proficuo. (*Im*, pref., e *proficuo*.)

Improgressivo, in-pro-gre-si-vo, *adj.* Que não é progressivo. (*In*, pref., e *progressivo*.)

Improlifico, in-pro-lí-fi-ko, *adj.* Que não é prolifico. (*In*, pref., e *prolifico*.)

Improperar, in-pro-pe-rár, *v. a.* Dizer improperios. (Lat. *improperare*.)

Improperio, in-pro-pé-ri-o, *s. m.* Reprehensão offensiva. Insulto. Acção reprehensivel, injuriosa. (Lat. *improperium*.)

Improporção, in-pro-por-são, *s. f.* Ausencia de proporção. (*In*, pref., e *proporção*.)

Improporcionado, in-pro-por-si-o-ná-do, *adj.* Que não tem proporção. (*In*, pref., e *proporcionado*.)

Improporcional, in-pro-por-si-o-nál, *adj.* Que não é proporcional. (*In*, pref., e *proporcional*.)

Improporcionalidade, in-pro-por-si-o-na-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é proporcional. (*Improporcional*, suf. *idade*.)

Improporcionar, in-pro-por-si-o-nár, *v. a.* Pôr, fazer fóra de proporção. Desproporcionar. (*In*, pref., e *proporcionar*.)

Improporcionavel, in-pro-por-si-o-ná-vel, *adj.* Que não é proporcionavel. (*Improporcionar*, suf. *vel*.)

Impropriamente, in-pró-pri-a-mèn-te, *adv.* De modo improprio. (*Improprio*, suf. *mente*.)

Impropriar, in-pro-pri-ár, *v. a.* Fazer improprio. (*Improprio*.)

Impropriedade, in-pro-pri-e-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é improprio. (Lat. *improprietate*.)

Improprio, in-pró-pri-o, *adj.* Que não é proprio. Que fica mal. Inexacto. (Lat. *improprius*.)

Improrogavel, in-pro-ro-gá-vel, *adj.* Que não é prorogavel. (*In*, pref. e *prorogavel*.)

Improspero, in-prós-pe-ro, *adj.* Que não é prospero. (Lat. *improsper*.)

Improvação, in-pro-va-são, *s. f.* Acção de improvar. (Lat. *improbatione*.)

Improvador, in-pro-va-dòr, *adj.* e *s. m.* Que improva. (Lat. *improbatore*.)

Improvar, in-pro-vár, *v. a.* Não approvar. (Lat. *improbare*.)

Improvavel, in-pro-vá-vel, *adj.* Que não é provavel. (Lat. *improbabilis*.)

Improvidamente, in-pró-vi-da-mén-te, *adv.* De modo improvido. (*Improvido*, suf. *mente*.)

Improvidencia, in-pró-vi-dên-sia, *s. f.* Qualidade do que é improvidente. Ansencia de providencia (Lat. *improvidentia*.)

Improvidente, in-pro-vi-dèn-te, *adj.* Que não é providente, que não previu. (*In*, pref. e *providente*.)

Improvido, in-pró-vi-do, *adj.* Vid. Improvidente. (Lat. *improvidus*.)

Improvisação, in-pro-vi-za-são, *s. f.* Acção de improvisar. (*Improvisar*, suf. *ção*.)

Improvisado, in-pro-vi-zá-do, *adj.* e *p. p.* de Improvisar. Que é feito de improviso, que é feito á pressa. *Fig.* Falseado, ficticio. (*Improvisar*, suf. *ado*.)

Improvisador, in-pro-vi-za-dòr, *adj.* e *s. m.* Que improvisa. (*Improvisar*, suf. *dor*.)

Improvisamente, in-pro-vi-za-mènte, *adv.* De improviso. (*Improviso*, suf. *mente*.)

Improvisar, in-pro-vi-zár, *v. a.* Fazer de improviso. Armar á pressa. Falsear. (*Improviso*, suf. *ar*.)

Improvisata, in-pro-vi-zá-ta, *s. f. T. pop.* Discurso improvisado. (Ital. *improvisata*.)

Improviso, in-pro-ví-zo, *adj.* Repentino. Instantaneo. *s. m.* Discurso, peça poetica, trecho musical composto sem previo estudo. (Lat. *improvisus*.)

Imprudencia, in-pru-dèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é imprudente. Ausencia de prudencia. Acção, dito imprudente. (Lat. *imprudentia*.)

Imprudente, in-pru-dèn-te, *adj.* Que não é prudente. (Lat. *imprudente*.)

Imprudentemente, in-pru-dèn-te-mèn-te, *adv.* De modo imprudente. (*Imprudente*, suf. *mente*.)

Impuberdade, in-pu-ber-dá-de, *s. f.* Estado, edade do impubere. (*In*, perf., e *puberdade*.)

Impubere, in-pú-be-re, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que não attingiu a puberdade. (Lat. *impubere*.)

Impubescencia, in-pu-bes-sên-si-a, *s. f.* Impuberdade. (Lat. *impubescens*.)

Impubescente, in-pu-bes-sên-te, *adj.* o *s. m.* e *f.* Impubere. (Lat. *impubescente*.)

Impudencia, in-pu-dèn-si-a, *s. f.* Ausencia de pudor. Acção ou dito impudente. (Lat. *impudentia*.)

Impudente, in-pu-dèn-te, *adj.* Que não tem pudor. (Lat. *impudente*.)

Impudentemente, in-pu-dèn-te-mèn-te, *adv.* De modo impudente. (*Impudente*, suf. *mente*.)

Impudicamente, in-pu-di-ka-mèn-te, *adv.* De modo impudico. (*Impudico*, suf. *mente*.)

Impudicicia, in-pu-di-si-si a, *s. f.* Auzencia de pudicicia. Acção, dito impudico. (Lat. *impudicitia*.)

Impudico, in-pu-di-ko, *adj.* Que não tem pudor. Lascivo. (Lat. *impudicus*.)

Impudor, in-pu-dòr, *s. m.* Ausencia de pudor. (*In*, pref., e *or*.)

Impugnação, in-pu-gna-são, *s. f.* Acção e effeito de impugnar. (Lat. *impugnatione*.)

Impugnador, in-pu-gna-dòr, *adj.* e *s. m.* Que impugna. (Lat. *impugnatore*.)

Impugnar, in-pu-gnár, *v. a.* Refutar. Oppor-se a. (Lat. *impugnare*.)

Impugnativo, in-pu-gna-tí-vo, *adj.* Que impugna. (*Impugnar*, suf. *tivo*.)

Impugnavel, in-pu-gná-vel, *adj.* Que pode ser impugnado. (Lat. *impugnabilis*.)

Impulsão, in-pul-são, *s. f.* Vid. Impulso. (Lat. *impulsione*.)

Impulsar, in-pul-sár, *v. a.* Dar impulso a. *Fig.* Incitar. (*Impulso*, suf. *ar*.)

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Impulsionar, in-pul-si-o-nár, *v. a.* Dar impulso moral a. (Lat. *impulsione.*)

Impulsivo, in-pul-sí-vo, *adj.* Que dá impulso. (*Impulso*, suf. *ivo.*)

Impulso, in-púl-so, *adj.* Movimento dado. Força que o produz. *Fig.* Incitamento. Impeto. (Lat. *impulsus.*)

Impulsor, in-pul-sôr, *adj.* e *s. m.* Que impelle. (Lat. *impulsor.*)

Impune, in-pú-ne, *adj.* Que não é punido. (Lat. *impunis.*)

Impunemente, in-pú-ne-mèn-te, *adv.* Com impunidade. (*Impune*, suf. *mente*)

Impunidade, in-pú-ni-dá-de, *s. f.* Falta de castigo. (Lat. *impunitate.*)

Impunido, in-pu-ni-do, *adj.* Que não é punido. (Lat. *impunitus.*)

Impunivel, in-pu-ni-vel, *adj.* Que não pode ser punido. (*Im*, pref., e *punivel.*)

Impuramente, in-pú-ra-mèn-te, *adv.* De modo impuro. (*Impuro*, suf. *mente.*)

Impureza, in-pu-rê-za, *s. f.* Qualidade ou estado do que é impuro. (Lat. *impuritia.*)

Impuridade, in-pu-ri-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é impuro. (*Impuro*, suf. *idade.*)

Impurificar, in-pu-ri-fi-kár, *v. a.* Tornar impuro. (*In*, pref., e *purificar.*)

Impuro, in-pú-ro, *adj.* Que não é puro. Sujo. Contaminado. (Lat. *impurus.*)

Imputabilidade, in-pu-ta-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é imputavel. (*Imputavel*, suf. *idade.*)

Imputação, in-pu-ta-são, *s. f.* Acção e effeito de imputar. (Lat. *imputatio.*)

Imputador, in-pu-ta-dôr, *adj.* e *s. m.* Que imputa. (Lat. *imputatore.*)

Imputar, in-pu-tár, *v. a.* Attribuir a. (Lat. *imputare.*)

Imputavel, in-pu-tá-vel, *adj.* Que pode ser imputado. (*Imputar*, suf. *vel.*)

Imputrescibilidade, in-pu-tres-si-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é imputrescivel. (*Imputrescivel*, suf. *idade.*)

Imputrescivel, in-pu-tres-si-vel, *adj.* Que é susceptivel de apodrecer. (*In*, pref., e *putrescivel.*)

Imyrá-quynhá, i-mi-rá-ki-nbá, *s. m. T. bot.* Planta da familia das lauraceas (*dicypellium caryophyllatum.*)

1. In... in..., *pref.* Significa negação, privação falta. Muda-se em *im* deante das labiaes *b*, *p*, *m*; em *il* deante de *l*; em *r* deante de *r*. (Lat, *in.*)

2. In... in... *pref.* Significa em, para. Vid. Em. Experimenta as mesmas modificações que In 1. (Lat. *in.*)

Inabalavel, i-na-ba-lá-vel, *adj.* Que não é abalavel. *Fig.* Constante, firme. Intrepido, inalteravel, insensivel. (*In*, pref., e *abalavel.*)

Inabalavelmente, i-na-ba-lá-vel-mèn-te, *adv.* De mode inabalavel. (*Inabalavel*, suf. *mente.*)

Inabdicavel, i-na-bdi-ká-vei, *adj.* Que não é abdicavel. (*Im*, pref., e *abdicavel.*)

Inabordavel, i-na-bor-dá-vel, *adj.* Que não é abordado. (*Im*, pref., e *abordavel.*)

Inacabavel, i-na-ka-bá-vel, *adj.* Que não é acabavel. (*In*, pref., e *acabar*, suf. *vel.*)

Inacção, i-nã-são, *s. f.* Ausencia de acção. Inercia. (*In*, pref., e *acção.*)

Inacceitavel, i-na-sei-tá-vel, *adj.* Que não é acceitavel. (*In*, pref., e *acceitavel.*)

Inaccessibilidade, i-na-se-si-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é inacessivel. (*In*, pref., e *accessivel*, suf. *idade.*)

Inaccessivel, i-na-se-si-vel, *adj.* Que não é acessivel. (*In*, pref., e *accessivel.*)

Inaccessivelmente, i-na-se-si-vel-mèn-te, *adv.* De modo inaccessivel. (*Inaccessivel*, suf. *mente.*)

Inacesso, i-na-sé-so, *adj. T. poet.* Inaccessivel. (Lat. *inaccessus.*)

Inaclimavel, i-na-kli-má-vel, *adj.* Que não é aclimavel. (*In*, pref., e *aclimavel.*)

Inacusavel, i-na-ku-zá-vel, *adj.* Que não é acusavel. (Lat. *inaccusabilis.*)

Inacreditavel, i-na-kre-di-tá-vei, *adj.* Que não é acreditavel. (*In*, pref., o *acreditavel.*)

Inactivamente, i-nã-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo inactivo. (*Inactivo*, suf. *mente.*)

Inactividade, i-nã-ti-vi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é inactivo. Inacção. (*Inactivo*, suf. *idade.*)

Inactivo, i-nã-ti-vo, *adj.* Que não é activo. (*In*, pref., e *activo.*)

Inadequado, i-na-de-kuá-do, *adj.* Que não é adequado. (*In*, pref. e *adequado.*)

Inadherente, i-na-de-rèn-te, *adj.* Que não é adherente. (*In*, pref., e *adherente.*)

Inadiavel, i-na-di-á-vei, *adj.* Que não pode ser adiavel. (*In*, pref., e *adiavel.*)

Inadimplemento, i-na-din-ple-mèn-to, *s. m. T. jurisp.* Ausencia de observancia das condições de um contracto. (*In*, pref., iat. *adimplere*, suf. *mento.*)

Inadmissão. i-na-dmi-são, *s. f.* Acção ou effeito de não admittir. (*In*, pref., e *admissão.*)

Inadmissibilidade, i-na-dmi-si-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é inadmissivel. (*Inadmissivel*, suf. *idade.*)

Inadmissivel, i-na-dmi-si-vei, *adj.* Que não é admissivel. (*In*, pref., o *admissivel.*)

Inadquirivel, i-na-dki-ri-vel, *adj.* Que não é adquirivel. (*In*, pref. e *adquirivel.*)

Inadvertencia, i-na-dver-tên-si-a, *s. f.* Ausencia, falta de advertencia. (*In*, pref., e *advertencia.*)

Inadvertidamente, i-na-dver-ti-da-mèn-te, *adv.* De modo inadvertido. (*In*, pref., e *advertido.*)

Inadvertido, i-na-dver-ti-do, *adj.* Que é feito com inadvertencia. (*In*, pref., e *advertido.*)

Inajá-guassu-íbá, i-na-já-gu-a-sú-i-bá, *s. m. T. bot. brasil.* Planta da familia das palmaceas (*coccus nucifera.*)

Inalado, i-na-lá-do, *adj. T. zool.* Que não é alado. (*In*, pref. e *alado.*)

In-albis, i-nal-bis, *Loc. adv. lat.* Em branco.

Inalbuminado, i-nal-bu-mi-ná-do, *adj.* Que não é albuminado. (*In*, pref., o *albuminado.*)

Inalienabilidade, i-na-li-e-na-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é inalienavel. (*Inalienavel*, suf. *idade.*)

Inalienação, i-na-li-e-na-são, *s. f.* Estado do que não foi allenado. (*In*, pref., e *alienação.*)

Inalienado, i-na-li-e-ná-do, *adj.* Que não foi alienado. (*In*, pref., e *alienado.*)

Inalienavel, i-na-li-e-ná-vel, *adj.* Que não pode alienar-se. (*In*, pref., e *alienavel.*)

Inalliavel, i-na-ll-á-vel, *adj.* Que não é alliavel. (*In*, pref. e *alliavel.*)

Inalterabilidade, i-nál-te-ra-bi-ll-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é inalteravel. (*Inalteravel*, snf. *idade.*)

Inalteradamente, i-nal-te-rá-da-mèn-te, *adv.* De modo inalterado. (*Inalterado*, suf. *mente.*)

Inalterado, i-nal-te-rá-do, *adj.* Que não é alterado. (*In*, pref. e *alterado.*)

Inalteravel, i-nal-te-rá-vel, *adj.* Que não é alteravel. (*In*, pref. e *alteravel.*)

Inalteravelmente, i-nal-te-rá-vel-mèn-te, *adv.* De modo inalteravel. (*Inalteravel*, suf. *mente.*)

Inamavel, i-na-má-vel, *adj.* Que não é amavel. (Lat. *inamabilis.*)

Inambulação, i-nan-bu-la-são, *s. f.* Acção de se passear. *Part.* Acção de se mover para um e outro lado, discursando. (Lat. *inambulatione.*)

Inamissibilidade, i-na-mi-si-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é inamissivel. (*Inamissivel*, suf. *idade.*)

Inamissivel, i-na-mi-sí-vel, *adj.* Que não é amissivel. (Lat. *inamissibilis.*)

Inamolgavel, i-na-mol-gá-vel, *adj.* Que não é amolgavel. (*In*, pref. e *amolgavel.*)

Inamovibilidade, i-na-mo-vi-bi-ll-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é inamovivel. (*Inamovivel*, suf. *idade.*)

Inamovivel, i-na-mo-ví-vel, *adj.* Que não é movivel (*In*, e *amovivel.*)

Inane, i-nà-ne, *adj.* Vazio, occo. Frivolo, inutil. (Lat. *inanis.*)

Inanias, i-nà-ni-as, *s. f.* e *pl.* Ninharias, bagatelas (Lat. *inanias*)

Inanição, i-na-ni-são, *s. f.* Qualidade, estado do que é inane. *Part.* Debilitação por falta d'alimento (Lat. *inanitione.*)

Inanidade, i-na-ni-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é inane. *Fig.* Vaidade. (Lat. *inanitas.*)

Inanido, i-na-ni-do, *adj.* Que não tem forças, extenuado. (Lat. *inanitus.*)

Inanimado, i-na-ni-má-do, *adj.* Que não é animado. (Lat. *inanimatus.*)

Inanime, i-nà-ni-me, *adj.* Inanimado, moribundo. Morto. (Lat. *inanimis.*)

Inanir, i-na-nír, *v. a.* Reduzir ao estado de inanição. (Lat. *inanire.*)

Inanthero, i-nan-té-ro, *adj. T. bot.* Que não possue antheras. (*In*, pref. e *anthera.*)

Inappelavel, i-na-pe-lá-vel, *adj.* Que não é appellavel. (*In*, pref. e *appellavel.*)

Inappendiculado, i-na-pen-di-ku-lá-do, *adj. T. hist. nat.* Que não é appendiculado. (*In*, pref. e *appendiculado.*)

Inappetencia, i-na-pe-tèn-si-a, *s. f. T. med.* Ansencia de appetite; fastio. (*In*, pref., e *appetencia.*)

Inapplicabilidade, i-na-pli-ka-bi-li-dá-de, *s. f.* Estado ou qualidade do que é inapplicavel. (*Inapplicavel*, snf. *idade.*)

Inapplicado, i-na-pli-ká-do, *adj.* Que não é applicado. (*In*, pref. e *applicado.*)

Inapplicavel, i-na-pli-ká-vel, *adj.* Que não é applicavel. (*In*, pref., e *applicavel.*)

Inapreciavel, i-na-pre-si-á-vel, *adj.* Que não é apreciavel. (*In*, pref., e *apreciavel.*)

Inaptidão, i-nà-pti-dão, *s. f.* Ausencia de aptidão. Qualidade de que é inapto. (*In*, pref , e *aptidão.*)

Inapto, i-ná-pto, *adj.* Que não é apto. (*In*, pref., e *apto.*)

Inarrecadavel, i-na-rre-ka-dá-vel, *adj.* Que não é arrecadavel. (*In*, pref., e *arrecadar*, snf. *vel.*)

Inarticulado, i-nar-ti-ku-lá-do, *adj.* Que não é articulado. (*In*, pref., e *articulado.*)

Inarticulavel, i-nar ti-ku-lá-vel, *adj.* Que não é articulavel. (*In*, pref , e *articulavel.*)

In articulo mortis, i-nar-ti-kú-lo-mór-tis, *loc. lat.* Em artigo de morte.

Inartificial, i-nar-ti-fi-si-ál, *adj.* Que não é artificial. (Lat. *in*, pref., e *artificialis.*)

Inartificioso, i-nar-ti-fi-si-ò-zo, *adj.* Que não é artificioso. (*In*, pref., e *artificioso.*)

Inassidnidade, i na-si-du-l-dá-de, *s. f.* Ansencia de assiduidade. (*In*, pref. e *assiduidade*)

Inassignavel, i-na-si-gná-vel, *adj.* Que não é assignavel. (*In*, pref , e *assignavel.*)

Inassimilavel, i-na-si-mi-lá-vel, *adj.* Que não é assimilavel. (*In*, pref. e *assimilavel.*)

Inatacavel, i-na-ta-ká-vel, *adj.* Que não é atacavel. (*In*, pref., e *atacavel.*)

Inattendivel, i-na-ten-dí-vel, *adj.* Que não é attendivel. (*In*, pref. e *attingivel.*)

Inattingivel, i-na-tin-ji-vel, *adj.* Que não é attingivel. (*In*, pref., e *attingivel.*)

Inaturavel, i-na-tu-rá-vel, *adj.* Que não é aturavel. (*In*, pref., e *aturar*, suf. *avel.*)

Inaudito, i-nau-dí-to, *adj.* Que nunca se ouvlu; novo, extranho. (Lat. *inauditus.*)

Inandivel, i-nan-dí-vel, *adj.* Que não pode ouvir-se. (Lat. *inaudibilis.*)

Inanferivel, i-náu-fe-rí-vel, *adj.* Que não é auferivel. (*In*, pref., e *auferir*, suf. *ivel.*)

Inaugnração, i-nau-gu-ra-são, *s. f.* Acção e effeito de inaugurar. (Lat. *inauguratione.*)

Inaugurador, i-náu-gu-ra-dôr, *adj.* e *s. m.* Que inaugnra. (Lat. *inauguratore.*)

Inaugural, i-nau-gu-rál, *adj.* Que tem relação com a inauguração. (Lat. *inauguralis.*)

Inangurar, i-nau-gn-rár, *v. a.* Celebrar com solemnidade a abertura, a fundação, a exposição ao publico de. (Lat. *inaugurare.*)

Inanthenticidade, i-nau-ten-ti-si-dá-de, *s. f.* Ausencia de authenticidade. (*Inauthentico*, suf. *idade.*)

Inauthentico, i-nan-tèn-ti-k , *adj.* Que não é anthentico. (*In*, pref., e *authentico.*)

Inaveriguavel, i-na-ve-ri-gu-á-vel, *adj* Que não é averignavel. (*In*, pref. e *averiguavel.*)

Incalcinavel, in-kál-si-ná-vel, *adj.* Que não é calcinavel. (*In*, pref., e *calcinar*, suf. *vel.*)

Incalculavel, in-kál ku-lá-vel, *adj.* Que não é calcnlavel. (*In*, pref. e *calculavel.*)

Incalculavelmente, in-kál-kn-lá-vel-mèn-te, *adv.* De nm modo incalculavel. (*Incalculavel*, suf. *mente.*)

Incançavel, in-kan-sá-vel, *adj.* Que não é cançavel. Actlvo, energico. (*In*, pref. e *cançavel*)

Incançavelmente, in-kan-sá-vel-mèn-te, *adv.* De modo incançavel. (*Incançavel*, snf. *mente.*)

Incandescencia, in-kan-des-sèn-si-a, *s. f.* Es-

tado de um corpo incandescente. *Fig.* Ardor; excesso de paixão. (Lat. *incandescere.*)

Incandescente, in-kan-des-sèn-te, *adj.* Aquecido até se tornar luminoso. *Fig.* Muito excitado, exaltado. (Lat. *incandescente.*)

Incapacidade, in-ka-pa-si-dá-de, *s. f.* Ausencia de capacidade. (*Incapaz*, suf. *idade.*)

Incapacitar, in-ka pa-si-tár, *v. a.* Tornar incapaz, inhabilitar. *v. n.* Tornar-se incapaz, inhabilitar-se. (*In*, pref. e *capacitar.*)

Incapacitavel, in-ka-pa-si-tá-vei, *adj.* Que não é capacitavel. (*Incapacitar*, suf. *avel.*)

Incapaz, in ka-pás, *adj.* Que não é capaz. (*In*, pref., e *capaz.*)

Inçar, in-sár, *v. a.* Povoar em grande numero (diz-se dos animaes). Grassar.

Incasto, in-ká-sto, *adj.* Que não é casto. (*In*, pref., e *casto.*)

Incautamente, in-káu ta-mèn-te, *adv.* De modo incauto. (*Incauto*, suf. *mente.*)

Incauto, in-káu-to, *adj.* Que não é cauto. (Lat. *incautus.*)

Incender, in-sen-dér, *v. a.* Accender, inflammar. *Fig.* Estimular, incitar. (Lat. *incendere.*)

Incendiar, in-sen-di-ár, *v. a.* Pôr em incendio. *Fig.* Inflammar, excitsr. (*Incendio.*)

Incendiario, in-sen-di-á-ri-o, *adj.* Que é proprio para incendiar. *s. m.* O que causa incendios voluntariamente. *Fig.* O que excita á revolta, á anarchia. (Lat. *incendiarius.*)

Incendidamente, in-sen-di-da-mèn-te, *adv.* De modo incendido. (*Incendido*, suf. *mente.*)

Incendido, in-sen-di-do, *p. p.* de **Incendir**. Accesso, inflammado. *Fig.* Enthusiasmado.

Incendimento, in-sen-di-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de incender. (*Incender*, suf. *mento.*)

Incendio, in-sèn-di-o, *s. m.* Fogo grande. *Fig.* Enthusiasmo, ardor. (Lat. *incendium.*)

Incensação, in-sèn-sa-são, *s. f.* Acção ou effeito de incensar. (*Incensar*, suf. *ão.*)

Incensadela, in-sen-sa-dé-la, *s. f.* Acção de incensar. (*Incensar*, suf. *dela.*)

Incensado, in-seu-sá-do, *p. p.* de **Incensar**. Perfumado com incenso.

Incensador, in-sen-sa-dòr, *adj.* Que incensa. (*Incensar*, suf. *dor.*)

Incensar, in-sen-sár, *v. a.* Defumar com incenso. Defumar. Aduar. *Fig.* Illudir, aduiando. (*Incenso.*)

Incensario, in-sen-sá-ri-o, *s. m.* Thurihulo. (*Incenso*, suf. *ario.*)

Incenso, in-sèn-so, *s. m.* Resina aromatica extrahida de uma planta da familia das terebinthaceas. *Fig.* Aduiação, lisonja. (Lat. *incensum.*)

Incensorio, in-sen-só-ri-o, *s. m.* Incensario, thurihulo. (*Incenso*, suf. *orio*)

Incensuravel, in-seu-su-rá-vei, *adj.* Que não é censuravel. (*Im*, pref., e *censuravel.*)

Incentivo, in-sen-tí-vo, *adj.* Que incende, incita. (Lat. *incentivus.*)

Incentor, in-sen-tòr, *s. m.* Pessoa qne incende, incita. (Lat. *incentor.*)

Incerasão, in-se-ra-são, *s. f.* Acção de misturar uma suhstancia com cera. (Lat. *incerar*, suf. *ção.*)

Incerimonioso, in-se-ri-mo-ni-ò-zo, *adj.* Qne não faz cerimonias. (*In*, pref., e *cerimonioso.*)

Incertamente, in-sèr-ta-mèn-te, *adv.* De modo incerto. (*Incerto*, suf. *mente.*)

Incerteza, in-ser-tè-za, *s. f.* Ansencia de certeza. Estado do que é incerto. Estado de duvida. (*In*, pref., e *certeza.*)

Incerto, in-sér-to, *adj.* Que não é certo. Vago. Indeciso. Contingente. *s. m.* O que não é certo. (Lat. *incertus.*)

Incessante, in-se-sàn-te, *adj.* Que não cessa; continuo. (Lat. *incessante.*)

Incessantemente, in-se-sàn-te-mèn-te, *adv.* De modo incessante. (*Incessante*, suf. *mente.*)

Incessavel, in-se-sá-vei, *adj.* Que não cessa. (Lat. *incessabilis.*)

Incessabilidade, in-se-sa-bi-li-dá-de, *s. f. T. jurid.* Qualidade do que é incessavel. (*Incessavel*, suf. *idade.*)

Incessivel, in-se-si-vel, *adj. T. jurid.* Que não é cessivel. (*In*, pref., e *cessivel.*)

Incestar, in-se-stár, *v. a.* Praticar incesto. (Lat. *incestare.*)

Incesto, in-sé-sto, *s. m.* União illicita. União illicita entre parentes. (Lat. *incestus.*)

Incestuosamente, in-se-stu-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo incestuoso. (*Incestuoso*, suf. *mente.*)

Incestuoso, in-se-stu-ò-zo, *adj.* Que praticou incesto. Que é relativo ao incesto. (Lat. *incestuosus.*)

Inoha, in-cha, *s. f. T. pleb.* Aversão.

Inchação, in-cha-são, *s. f.* Acção e effeito de inchar. Estado de coisa inchada. *Fig.* Vaidade. (*Inchar*, suf. *ção.*)

Inohaço, in-chá-so, *s. m.* Vid. **Inchação**. (*Inchar*, suf. *aço.*)

Inohadamente, in-chá-da-mèn-te, *adv.* Com inchação. (*Inchado*, suf. *mente.*)

Inchado, in-chá-do, *p. p.* de **Inohar**. Que tem inchação. *Fig.* Que augmentou de volume. Vaidoso.

Inchamento, in-cha-mèn-to, *s. m.* Inchação, tumor. Vid. **Inchação**. (*Inchar*, suf. *mento.*)

Inchar, in-chár, *v. a.* Fazer tumido. Augmentar de volume. *Fig.* Ensoherbecer. — **se**, *v. refl.* Ensoherbecer-se. (Lat. *inflare.*)

Inchoação, in-ko-a-são, *s. f. T. philos.* Principio. (Lat. *inchoatione.*)

Inohoado, in-ko-á-do, *adj.* Principiado. (Lat. *inchoatus.*)

Inohoativo, in-ko-a-ti-vo, *adj.* Que principia. *T. gramm.* Que exprime principio d'acção. (Lat. *inchoativus.*)

Incicatrizavel, in-si-ka-tri-zá-vei, *adj.* Que não é cicatrizavel. (*In*, pref., e *cicatrizar*, suf. *vel.*)

Incidencia, in-si-dèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é incidente. Acção e effeito de incidir. (*Incidir*, suf. *encia.*)

Inoidentado, in-si-den-tá-do, *adj.* Cheio d'incidentes. (*Incidente*, suf. *ado.*)

Incidental, in-si-den-tál, *adj.* Que é relativo ao incidente. (*Incidente*, suf. *al.*)

Incidente, in-si-dèn-te, *adj.* Que incide. Que sobrevem. (Lat. *incidens.*)

Inoidentemente, in si-dèn-te-mèn-te, *adv.* De modo incidente. (*Incidente*, suf. *mente.*)

1. **Incidir**, in-si-dir, *v. a. T. med. ant.* Attenuar. (Lat. *incidere*, cortar.)

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

2. Incidir, in-si-dir, *v. a.* Cair sobre. Sobrevir. (Lat. *incidere*, cair.)

Incineração, in-si-ne-ra-são, *s. f.* Acção e effeito de incinerar. (*Incinerar*, suf. *ção.*)

Incinerado, in-si-ne rá-do, *p. p.* de **Incinerar**. Reduzido a cinza.

Incinerar, in-si-ne-rár, *v. a.* Reduzir a cinzas. (*In*, pref., e lat. *cinis.*)

Incipiente, in-si-pi-èn-te, *adj.* Que principia. (Lat. *incipiente.*)

Incipit, in-si-pi-de, *s. m.* O principio, o começo de qualquer obra escripta. (Lat. *incipit*, elle começa.)

Incircumcidado, in-sir-kun-si-dá-do, *adj.* Que não é circumcidado. (*In*, pref., e *circumcidado.*)

Incircumciso, in-sir-kun-si-zo, *adj.* Vid. **Incircumcidado**. (Lat. *incircumcisus.*)

Incircumscriptivel, in-sir-kun-skri-ti-vel, *adj. T. geom.* Que não é circumscriptivel. (*Incircumscripto*, suf. *avel.*)

Incircumscripto, in-sir-kun-skri-to, *adj.* Que não é circumscripto. (*In*, pref., e *circumscripto.*)

Incisão, in-si-zão, *s. f.* Corte. (Lat. *incisione.*)

Incisivamente, in-si-zi-va-mèn-te, *adv.* De modo incisivo. (*Incisivo*, suf. *mente.*)

Incisivo, in-si-zi-vo, *adj.* O que corta. *T. med.* Efficaz. *Fig.* Que penetra. (Lat. *incisivus.*)

Inciso, in-si zo, *adj.* Ferido com ferro. Ferido. *s. m.* Phrase que interrompe o sentido de uma outra. (Lat. *incisus.*)

Incisor, in-si-zòr, *adj.* e *s. m.* Que corta. (Lat. *incisore.*)

Incisorio, in-si-zó-ri-o, *adj.* Vid. **Incisor**. (*Inciso*, suf. *orio.*)

Incisura, in-si-zú-ra, *s. f.* Acção de cortar. (Lat. *incisura.*)

Incitabilidade, in-si-ta-bi-li-dá-de, *s. f. T. physiol.* Disposição para receber um estimulante. (*Incitavel*, suf. *idade.*)

Incitação, in-si-ta-são, *s. f.* Acção e affecto de incitar. (Lat. *incitatione.*)

Incitado, in-si-tá-do, *p. p.* de **Incitar**. Instigado, movido a. (Lat. *incitatus.*)

Incitador, in-si-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* O que incita. (Lat. *incitatore.*)

Incitamento, in-si-ta-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de incitar. (Lat. *incitamentum.*)

Incitante, in-si-tàn-te, *adj.* O que incita. (Lat. *incitante.*)

Incitar, in-si-tár, *v. a.* Instigar, mover a. Estimular. Enraivecer.—**se**, *v. refl.* Estimular-se. (Lat. *incitare.*)

Incitativamente, in-si-ta-tí-va-mèn-te, *adv.* De modo incitativo. (*Incitativo*, suf. *mente.*)

Incitativo, in-si-ta-tí-vo, *adj.* Que incita. (*Incitar*, suf. *tivo.*)

Incitavel, in-si-tá-vel, *adj.* Que póde ser incitado. (Lat. *incitabilis.*)

Incito-motor, in-si-to-mo-tór, *adj. T. physiol.* Que determina a contracção dos musculos. Diz-se do influxo dos nervos. (*Incitar*, e *motor.*)

Incivil, in-si-vil, *adj.* Que não é civil. (Lat. *incivilis.*)

Incivilidade, in-si-vi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é incivil. Ausencia de civilidade. Acção ou dicto incivil. (Lat. *incivilitate.*)

Incivilisado, in-si-vi-li-zá-do, *adj.* Que não é civilisado. (*In*, pref., e *civilizado.*)

Incivilisavel, in-si-vi-li-zá-vel, *adj.* Que não é civilizavel. (*In*, pref., e *civilizavel.*)

Incivilmente, in-si-vil-mèn-te, *adv.* De modo incivil. (*Incivil*, suf. *mente.*)

Inclassificavel, in-kla-si-fi-ká-vel, *adj.* Que não é classificavel. (*In*, pref., e *classificavel.*)

Inclemencia, in-kle-mèn-si-a, *s. f.* Ausencia de clemencia. Qualidade do que é inclemente. (Lat. *inclementia.*)

Inclemente, in-kle-mèn-te, *adj.* Que não tem clemencia. (Lat. *inclemente.*)

Inclementemente, in-kle-mèn-te-mèn-te, *adv.* De modo inclemente. (*Inclemente*, suf. *mente.*)

Inclinação, in-kli-na-são, *s. f.* Acção e effeito de inclinar. (Lat. *inclinatione.*)

Inclinadamente, in-kli-ná-da-mèn-te, *adv.* De modo inclinado. (*Inclinado*, suf. *mente.*)

Inclinado, in-kli-ná-do, *p. p.* de **Inclinar**. Que não está na posição vertical. Que faz um angulo com relação a certa direcção. Curvado para o chão. Que tem tendencia para.

Inclinar, in-kli-nár, *v. a.* Tirar da posição vertical. Da propensão para. Dirigir. *v. n.* Pender para. *Fig.* Ser favoravel a.—**se** *v. refl.* Tirar-se da posição vertical. (Lat. *inclinare.*)

Inclinavel, in-kli-ná-vel, *adj.* Que se póde inclinar. (Lat. *inclinabilis.*)

Inclitamente, in-kli-ta-mèn-te, *adv.* De modo inclito. (*Inclito*, suf. *mente.*)

Inclito, in-kli-to, *adj.* Que é celebre, que tem fama, illustre. (Lat. *inclitus.*)

Incluir, in-klu-ir, *v. a.* Envolver em. Comprehender, abranger. (Lat. *includere.*)

Inclusão, in-klu-zão, *s. f.* Acção e effeito de incluir. (Lat. *inclusione.*)

Inclusiva, in-klu-zi-va, *s. f. T. hist. eccles.* Admissão de um cardeal no conclave, depois do prazo marcado. (*Inclusivo.*)

Inclusivamente, in-klu-zi-va-mèn-te, *adv.* De modo inclusivo. (*Inclusivo*, suf. *mente.*)

Inclusivè, in-klu-si-vé, *adv.* Vid. **Inclusivamente**. (Lat. *Inclusive.*)

Inclusivo, in-klu-zi-vo, *adj.* Que inclue. (*Incluso*, suf. *ivo.*)

Incluso, in-klú-zo, *p. p.* de **Incluir**. Que inclue.

Incoagulavel, in-ko-a-gu-lá-vel, *adj.* Que não é coagulavel. (*In*, pref., e *coagulavel.*)

Incobravel, in-ko-brá-vel, *adj.* Que não é cobravel. (*In*, pref., e *cobravel.*)

Incoercibilidade, in-ko-er-si-bi-li-dá-de, *s. f. T. physiol.* Qualidade ou estado do que é incoercivel. (*Incoercivel*, suf. *idade.*)

Incoercivel, in-ko-er-si-vel, *adj. T. phys.* Que não é coercivel. (*In*, pref., e *coercivel.*)

Incogitado, in-ko-ji-tá-do, *adj.* Que não é, não foi cogitado. (Lat. *incogitatus.*)

Incogitavel, in-ko-ji-tá-vel, *adj.* Que não é cogitavel, difficil de presumir. (Lat. *incogitabilis.*)

Incognita, in-kó-gni-ta, *s. f. T. math.* Quantidade desconhecida. (Fem. de **Incognito**.)

Incognitamente, in-kó-gni-ta-mèn-te, *adv.* De modo incognito. (*Incognito*, suf. *mente.*)

Incognito, in-kó-gni-to, *adj.* Que não é conhecido. (Lat. *incognitus.*)

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Incognoscivel, in-ko-gnos-si-vel, *adj.* Que não se póde conhecer. (*In*, pref, e *cognoscivel.*)

Incoherencia, in-ko-e-rèn-si-a, *s. f.* Ausencia de coherencia. Qualidade do que é incoherente. (*In*, pref., e *coherencia.*)

Incoherente, in ko-e-rèn-te, *adj.* Que não tem coherencia. (*In*, pref., e *coherente.*)

Incoherentemente, in-ko-e-rèn-te-mén-to, *adv.* De modo incoherente. (*Incoherente*, auf. *mente.*)

Incohesão, in-ko-e-zão, *s. f. T. phys.* Ausencia de cobesão. (*In*, pref., e *cohesão.*)

Incola, in-ko-la, *s. m. T. poet.* O que habita; habitante. (Lat. *incola.*)

Incolor, in-ko-lòr, *adj.* Que não tem côr. *Fig.* Que não tem cor politica. *Extens.* Indeterminado. (Lat. *incolore.*)

Incolume, in-kó-lu-me, *adj.* Illeso. Que está livre de damno. (Lat. *incolumis.*)

Incolumidade, in-ko-lu-mi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é incolume. (Lat. *incolumitate.*)

Incombinavel, in-kon-bi-ná-vel, *adj.* Que não é combinavel. (*In*, pref, e *combinavel.*)

Incombustibilidade, in-kon-bu-sti-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é incombustivel. (*Incombustivel*, suf. *idade.*)

Incombustivel, in-kon-bu-sti-vel, *adj.* Que não é combustivel. (*In*, pref., e *combustivel.*)

Incombusto, in-kon-bù-sto, *adj.* Que não foi queimado. (*In*, pref., e *combusto.*)

Incommensurabilidade, in-ko-men-su-ra-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é incommensuravel. (*Incommensuravel*, suf. *idade.*)

Incommensuravel, in-ko-men-su-rá-vel, *adj.* Que não é commensuravel. (*In*, pref., e *commensuravel.*)

Incommensuravelmente, in-ko-men-su-rá-vel-mén-te, *adv.* De modo incommensuravel. (*Incommensuravel*, suf. *mente.*)

Incommodado, in-ko-mo-dá-do, *p. p.* de **Incommodar.** Que soffre, soffreu incommodo.

Incommodador, in-ko-mo-da-dòr, *adj.* e *s. m.* O que incommoda. (*Incommodar*, suf. *dor.*)

Incommodamente, in-kó-mo-da-mèn-te, *adv.* De modo incommodo. (*Incommodo*, suf. *mente.*)

Incommodante, in-ko-mo-dán-te, *adj.* Que incommoda. (*Incommodo*, suf. *ante.*)

Incommodar, in-ko-mo-dár, *v. a.* Provocar incommodo. Molestar. Importunar. (Lat. *incommodare.*)

Incommodidade, in-ko-mo-di-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é incommodo. Falta de commodidade. (Lat. *incommoditas.*)

1. **Incommodo**, in-kó-mo-do, *adj.* Que não é commodo. (Lat. *incommodus.*)

2. **Incommodo**, in-kó-mo-do, *s. m.* Coisa que molesta, importuna. (Lat. *incommodum.*)

Incommunicabilidade, in-ko-mu-ni-ka-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é incommunicavel. (*Incommunicavel*, suf. *idade.*)

Incommunicavel, in-ko-mu-ni-ká-vel, *adj.* O que não é communicavel. (Lat. *incommunicabilis.*)

Incommunicavelmente, in-ko-mu-ni-ká-vel-mén-te, *adv.* De modo incommunicavel. (*Incommunicavel*, suf. *mente.*)

Incommutabilidade, in-ko-mu-ta-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é incommutavel. (Lat. *incommutabilis.*)

Incommutavel, in-ko-mu-tá-vel, *adj.* Que não é commutavel. (Lat. *incommutabilis.*)

Incomparabilidade, in-kon-pa-ra-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é incomparavel. (*Incomparavel*, suf. *idade.*)

Incomparavel, in-kon-pa-rá-vel, *adj.* O que não é comparavel. (Lat. *incomparabilis.*)

Incomparavelmente, in-kon-pa-rá-vel-mèn-te, *adv.* De modo incomparavel. (*Incomparavel*, suf. *mente.*)

Incompassivel, in-kou-pa-si-vel, *adj.* Que não é compassivel. (*In*, pref. o *compassivel.*)

Incompassivo, in-kon-pas-si-vo, *adj.* O que não é compassivo. (*In*, pref. e *compassivo.*)

Incompatibilidade, in-kon-pa-ti-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é incompativel. (*Incompativel*, suf. *idade.*)

Incompativel, in-kon-pa-ti-vel, *adj.* O que não é compativel. (*In*, pref., e *compativel.*)

Incompativelmente, in-kon-pa-ti-vel-mèn-te, *adv.* De modo incompativel. (*Incompativel*, suf. *mente.*)

Incompensado, in-kon-pen-sá-do, *adj.* Que não é compensado. (*In*, pref., e *compensado.*)

Incompensavel, in-kon-pen-sá-vel, *adj.* Que não é compensavel. (*In*, pref., e *compensavel.*)

Incompetencia, in-kon-pe-tèn-si-a, *s. f. T. jurid.* Qualidade do que é incompetente. (*In*, pref., e *competencia.*)

Incompetente, in-kon-pe-tèn-te, *adj.* O que não é competente. (*In*, pref., e *competente.*)

Incompetentemente, in-kon-pe-tèn-te-mèn-te, *adv.* De modo incompetente. (*Incompetente*, suf. *mente.*)

Incomplacencia, in-kon-pla-sèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é incomplacente. (*In*, pref., e *complacencia.*)

Incomplacente, in-kon-pla-sèn-te, *adj.* O que não é complacente. (*In*, pref., e *complacente.*)

Inconcebivelmente, in-kon-se-bi-vel-mèn-te, *adv.* De modo inconcebivel. (*Inconcebivel*, suf. *mente.*)

Inconcepto, in-kon-sé-pto, *adj. T. poet.* Que não é concebido. (Lat. *inconceptus.*)

Inconcessivel, in-kon-se-si-vel, *adj.* Que não é perdoavel. (Lat. *inconcessibilis.*)

Inconcesso, in-kon-sè-so, *adj.* Que não é concedido; prohibido. (Lat. *inconcessus.*)

Inconciliabilidade, in-kon-si-li-a-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é inconciliavel. (*Inconciliavel*, suf. *idade.*)

Inconciliação, in-kon-si-li-a-são, *s. f.* Estado que é inconciliavel. (*In*, pref., e *conciliação.*)

Inconciliado, in-kou-si-li-á-do, *adj.* Que não está conciliado. (*In*, pref., e *conciliado.*)

Inconciliavel, in-kon-si-li-á-vel, *adj.* Que não é conciliavel. (*In*, pref., e *conciliavel.*)

Inconciliavelmente, in-kon-si-li-á-vel-mèn-te, *adv.* De modo inconciliavel. (*Inconciliavel*, suf. *mente.*)

Inconcludente, in-kon-klu-dèn-te, *adj.* Que não é concludente. (*In*, pref., e *concludente.*)

Inconcordavel, in-kon-kor-dá-vel, *adj.* Que não é concordavel. (*In*, pref., e *concordavel.*)

Inconcussamente, in-kon-kú-sa-mèn-te, *adv.* De modo inconcusso. (*Inconcusso*, suf. *mente.*)

Inconcusso, in-kon-kú-so, *adj.* Que é firme, sólido. Inabalavel. Que não é duvidoso. (Lat. *inconcussus.*)

Incondicionado, in-kon-di-si-o-ná-do, *adj. T. philos.* Que não depende de condicções. (*In*, pref., e *condicionado.*)

Incondicional, in-kon-di-si-o-nál, *adj.* Que não é condicional. (*In*, pref., e *condicional.*)

Incondicionalidade, in-kon-di-si-o-na-li-dáde, *s. f.* Qualidade do que é incondicional. (*Incondicional*, suf. *mente.*)

Incondicionalmente, in-kon-di-si-o-nál-mènte, *adv.* De modo incondicional. (*Incondicional*, snf. *mente.*)

Incondito, in-kòn-di-to, *adj.* Confuso. Que não tem ordem. (Lat. *inconditus.*)

Inconfesso, in-kon-fé-so, *adj.* Que não é confesso. (*In*, pref., e *confesso*)

Inconfidencia, in-kon-fi-dén-si-a, *s. f.* Qualidade do que é inconfidente. (*In*, pref., e *confidencia.*)

Inconfidente, in-kon-fi-dèn-te, *adj.* Que não é confidente. Que revela segredos. (*In*, pref., e *confidente.*)

Incongelavel, in-kon-je-lá-vel, *adj.* Que não é congelavel. (Lat. *in*, pref., e *congelavel.*)

Incongruamente, in-kòn-gru-a-mèn-te, *adv.* De modo incongruo. (*Incongruo*, suf. *mente.*)

Incongruencia, in-kon-gru-èn-si-a, *s. f.* Ausencia de congruencia. Qualidade do que é incongruente. (Lat. *incongruentia.*)

Incongruente, in-kon-gru-èn-te, *adj.* Que não é congruente. (Lat. *incongruente.*)

Incongruidade, in-kon-gru-i-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é incongruo. (Lat. *incongruitate.*)

Incongruo, in-kòn-gru-o, *adj.* Que não é congruente; improprio. (Lat. *incongruus.*)

Inconho, in-kò-nho, *adj.* Que está unido a outro (diz-se do fructo). (*Conha.*)

Inconjugavel, in-kon-ju-gá-vel, *adj.* Que não é conjugavel. (*In*, pref. e *conjugavel.*)

Inconnexamente, in-ko-né-ksa-mèn-te, *adv.* De modo inconnexo. (*Inconnexo*, suf. *mente.*)

Inconnexação, in-ko-nè-ksa-são, *s. f.* Ausencia de conuexão. Qualidade de que é inconnexo. (*In*, pref., e *connexão.*)

Inconnexo, in-ko-né-kso, *adj.* Que não tem connexão. (*In*, pref. e *connexo.*)

Inconnivente, in-ko-ni-vèn-te, *adj.* Que não é connivente. (Lat. *inconnivente.*)

Inconquistabilidade, in-kon-ki-sta-bi-li-dáde, *s. f.* Qualidade do que é inconquistavel. (*Inconquistavel*, suf. *idade.*)

Inconquistado, in-kon-ki-stá-do, *adj.* Que não é conquistado. (*In.* pref., e *conquistado.*)

Inconquistavel, in-kon-ki-stá-vel, *adj.* Que não é conquistavel. (*In*, pref., e *conquistavel.*)

Inconsciencia, in-kons-si-èn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é inconsciente. Ausencia de consciencia. (*In*, pref., e *consciencia.*)

Inconscienciosamente, in-kons-si-en-si-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo inconsciencioso. (*In*, pref., e *conscienciosо.*)

Inconsciencioso, in-kons-si-en-si-ò-zo, *adj.* Que não é conscioncioso. (*In*, pref., e *conscienciosо.*)

Inconsciente, in-kons-si-èn-te, *adj. T. psych.* O que não é consciente. (*In*, pref., e *consciente.*)

Inconscientemente, in-kons-si-èn-te-mèn-te, *adv.* De modo inconsciente. (*Inconsciente*, suf. *mente.*)

Inconsequencia, in-kon-se-kuèn-si-a, *s. f.* Auzencia de consequencia. Qualidade do que è inconsequente. Acção ou dito inconsequente. (Lat. *inconsequentia.*)

Inconsequente, in-kon-se-knèn-te, *adj.* O que não é consequente. Contradictorio. (Lat. *inconsequens.*)

Inconsequentemente, in-kon-se-kuèn-te-mèn-te, *adv.* De modo inconsequente. (*Inconsequente*, suf. *mente.*)

Inconsideração, in-kon-si-de-ra-são, *s. f.* Auzencia de consideração. Qualidade do que é inconsiderado. (Lat. *inconsideratio.*)

Inconsideradamente, in-con-si-de-rá-da-mèn-te, *adv.* De modo inconsiderado. (*Inconsiderado*, suf. *mente.*)

Inconsiderado, in-kon-si-de-rá-do, *adj.* Que não foi considerado. Imprudente. Irreflectido. (Lat. *inconsideratus.*)

Inconsistencia, in-kon-si-stèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é inconsistente. (*In*, pref., e *consistencia.*)

Inconsistente, in-kon-si-stèn-te, *adj.* Que não é consistente. (*In*, pref., e *consistente.*)

Inconsolado, in-kon-so-lá-do, *adj.* Que não é consolado. (*In*, pref., e *consolado.*)

Inconsolavel, in-kon-so-lá-vel, *adj.* O que não é consolavel. (Lat. *inconsolabilis.*)

Inconsolavelmente, in-kon-so-lá-vel-mèn-te, *adv.* De modo inconsolavel. (*Inconsolavel*, suf. *mente.*)

Inconsonancia, in-kon-so-nàn-si-a, *s. f.* Ausencia de consonancia. (*In*, pref., e *consonancia.*)

Inconsonante, in-kon-so-nàn-te, *adj.* O que não tem consonancia. (*In*, pref., e *consonante.*)

Inconstancia, in-kon-stàn-si-a, *s. f.* Ausencia de constancia. Inconsistencia. (Lat. *inconstantia*)

Inconstante, in-kon-stàn-te, *adj.* O que não tem constancia. Mudavel. Incerto. (Lat. *inconstans.*)

Inconstantemente, in-kon-stàn-te-mèn-te, *adv.* De modo inconstante. (*Inconstante*, suf. *mente*)

Inconstitucional, in-kon-sti-tu-si-o-nál, *adj. T. pol.* Que não é constitucional. (*In*, pref., e *constitucional.*)

Inconstitucionalidade, in-kon-sti-tu-si-o-na-li-dá-de, *s. f. T. pol.* Qualidade do que é inconstitucional. (*Inconstitucional*, suf. *idade.*)

Inconstitucionalmente, in-kou-sti-tu-si-o-nál-mén-te, *adv.* De modo inconstitucional. (*Inconstitucional*, snf. *mente.*)

Inconsulto, in-kon-súl-to, *adj.* Que não foi consultado. (Lat. *inconsultus.*)

Inconsumivel, in-kon-su-mi-vel, *adj.* Que não é consumivel. (*In*, pref., e *consumivel.*)

Inconsumptivel, in-kon-sun-ti-vel, *adj.* Que não se pode consumir. (*Inconsumpto*, suf. *vel.*)

Inconsumpto, in-kon-sùn-pto, *adj.* Que não é consumido. (Lat. *inconsumptus.*)

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Inconsutil, in-kon-sú-til, *adj.* Que não tem costuras. *Fig.* Inteiriço. (Lat. *inconsutilis.*)

Incontaminado, in-kon-ta-mi-ná-do, *adj.* Que não é contaminado. (Lat. *incontaminatus.*)

Incontestabilidade, in-kon-te-sta-bi li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é incontestavel. (*Incontestavel*, suf. *idade.*)

Incontestado, in-kon-te-stá-do, *adj.* Que não é contestado. (*In*, pref., e *contestado.*)

Incontestavel, in-kon-te-stá-vel, *adj.* Que não é contestavel. (*In*, pref., e *contestavel.*)

Incontestavelmente, in-kon-te-stá-vel-mènte, *adv.* De modo incontestavel. (*Incontestavel*, suf. *mente.*)

Incontinencia, in-kon-ti-nèn-si-a, *s. f.* Ausencia de continencia. Ausencia de castidade. *T. pathol.* Qualidade de que é incapaz de reter productos de excreção. (Lat. *incontinentia.*)

Incontinente, in-kon-ti-nèn-te, *adj.* Que não tem continencia. *s. m.* e *f.* Pessoa exaggerada nos appetites sensuaes. (Lat. *incontinens.*)

Incontinentemente, in-kon ti-nèn-te-mèn-te, *adv.* De modo incontinente. (*Incontinente*, suf. *mente.*)

In-continenti, in-kon-ti-nèn-ti, *loc. adv. lat.* Logo, immediatamente, no mesmo instante. (Lat. *incontinenti.*)

Incontingenoia, in-kon-tin-jèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é incontingente. (*In*, pref., e *contingencia.*)

Incontingente, in-kon-tin-jèn-te, *adj. T. philos.* Que não é contingente. (*In*, pref. e *contingente.*)

Incontinuidade, in-kou-ti-nu-i-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é incontinuo. (*Incontinuo*, suf. *idade.*)

Incontinuo, in-kon-ti-nu-o, *adj.* Quo não é continuo. (*In*, pref., e *continuo.*)

Incontrastavel, in-kon-tra-stá-vel, *adj.* Que não pode ser refutado. Irresistivei. Irrevogavel. (*In*, pref., e *contrastavel.*)

Incontrastavelmente, in-kon-tra-stá-vel-mèn-te, *adv.* De modo incontrastavel. (*Incontrastavel*, suf. *mente.*)

Incontroverso, in-kon-tro-vér-so, *adj.* Que não é controverso. Que não offerece duvida. (Lat. *incontroversus.*)

Incontrovertivel, in-kon-tro-ver-ti-vel, *adj.* Que não pode ser controvertido, incontestavel. (*In.* pref., e *controvertivel.*)

Inconveniencia, in kon-ve-ni-èn-si-a, *s. f.* Qualidade, estado do que é inconveniente. Acção ou dito inconveniente. Grosseria. (Lat. *inconvenientia.*)

Inconveniente, in-kon-ve-ni-èn-te, *adj.* Que não é conveniente. Incongruente. Que não é decente. *s. m.* Obstaculo, estorvo. Incommodo. (Lat. *inconveniens.*)

Inconvenientemente, in-kon-ve-ni-èn-te-mèn-te, *adv.* De modo inconveniente. (*Inconveniente*, suf. *mente.*)

Inconversavel, in-kon-ver-sá-vel, *adj.* Que não é conversavel. (*In*, pref. e *conversavel.*)

Inconversivel, in-kon-ver-sí-vei, *adj.* Que não é conversivel. (Lat. *inconversibilis.*)

Incontvertivel, in-kon-ver-tí-vel, *adj.* Que não é convertivel. (Lat. *inconvertibilis.*)

Inconvicto, in-kon-ví-kto, *adj.* Que não está convicto. (*In*, pref., e *convicto.*)

Incoordenação, in-ko-or-de-na-são, *s. f.* Ausencia de coordenação. (*In*, pref., e *coordenação.*)

Incordio, in-kór-di-o, *s. m. T. chir. ant.* Bubão inguinal. (Hesp. *incordio.*)

Incorporação, in-kor-po-ra-são, *s. f.* Acção e effeito de incorporar. *Extens.* Rennião. (*Incorporar*, suf. *ção.*)

Incorporante, in-kor-po-ràn-te, *adj.* O que incorpora. (*Incorporar*, suf. *ante.*)

Incorporar, in-kor-po rar, *v. a.* Dar corpo ou forma de corpo a. *v. n.* Incluir. Tomar corpo. —se, *v. refl.* Metter-se dentro do corpo. *Fig.* Reunir-se. (Lat. *incorporare.*)

Incorporeidade, in-kor-po-rei-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é incorporeo. (*Incorporeo*, suf. *idade.*)

Incorporeo, in-kor-pó-re-o, *adj.* Que não é corporeo. (Lat. *incorporeus.*)

Incorrecção, in-ko-rre-são, *s. f.* Ausencia de correcção. (*In*, pref., e *correcção.*)

Incorrectamente, in-ko-rré-ta-mèn te, *adv.* De modo incorrecto. (*Incorrecto*, suf. *mente.*)

Incorrecto, in-ko-rré-to, *adj.* Que não é correcto. (Lat. *incorrectus.*)

Incorrer, in-ko-rrèr, *v. n.* Cair, estar comprehendido em. Attrahir sobre si. (Lat. *incurrere.*)

Incorrigibilidade, in-ko-rri-ji-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é incorrigivel. (*Incorrigivel*, suf. *idade.*)

Incorrigivel, in-ko-rri-ji-vel, *adj.* Que não é corrigivel. (*In*, pref., e *corrigivel.*)

Incorrigivelmente, in-ko-rri-ji-vel-mèn-te, *adv.* De modo incorrigivel. (*Incorrigivel*, suf. *mente.*)

Incorrupção, in-ko-rru-psão, *s. f.* Qualidade do que é incorrupto, incorruptivel. (Lat. *incorruptio.*)

Incorruptamente, in-ko-rrú-pta-mèn-te, *adv.* De modo incorrupto. (*Incorruptivel*, suf. *mente.*)

Incorruptibilidade, in-ko-rru-pti-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é incorruptivel. (Lat. *incorruptibilitate.*)

Incorruptivel, in-ko-rru-ptí-vel, *adj.* Que não é corruptivel. (Lat. *incorruptibilis.*)

Incorruptivelmente, in-ko-rru-ptí-vei-mèn-te, *adv.* De modo incorruptivei. (*Incorruptivel*, suf. *mente.*)

Incorruptivo, in-ko-rru-ptí-vo, *adj.* Vid. Incorruptivel. (Lat. *incorruptivus.*)

Incorrupto, in-ko-rú-pto, *adj.* Que não está corrupto. (Lat. *incorruptus.*)

Increado, in-kre-á-do, *adj.* Que não foi creado. *s. m.* Que não tem principio. (Lat. *increatus.*)

Incredibilidade, in-kre-di-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é incrivel. (Lat. *incredibilitate.*)

Incredulamente, in-kré-du-la-mèn-te, *adv.* De modo incredulo. (*Incredulo*, suf. *mente.*)

Incredulidade, in-kre-du-li-dá-de, *s. f.* Ausencia de credulidade. Qualidade do que é incredulo. (Lat. *incredulitate.*)

Incredulo, in-kré-du-lo, *adj.* Que não é credulo. (Lat. *incredulus.*)

Incremento, in-kre-mèn-to, *s. m.* Augmento desenvolvimento. (Lat. *incrementum.*)

Increpação, in-kre-pa-são, *s. f.* Acção e effeito de increpar. (Lat. *increpatione.*)

Increpador, in-kre-pa-dòr, *adj.* e *s. m.* O que increpa. (Lat. *increpatore.*)

Increpante, in-kre-pân-te, *adj.* O que increpa. (Lat. *increpante.*)

Increpar, in-kre-pár, *v. a.* Reprehender asperamente. Censurar. (Lat. *increpare.*)

Incriminação, in-kri-mi-na-são, *s. f.* Acção e effeito de incriminar. (Lat. *incriminatione.*)

Incriminar, in-kri-mi-nár, *v. a.* Imputar crime a. Considerar como crime. (*In*, pref., e *criminar.*)

Incriticavel, in-kri-ti-ká-vel, *adj.* Que não é criticavel. (*In*, pref. e *criticavel.*)

Incrivel, in-kri-vel, *adj.* O que não é crivel. (*In*, pref, e *crivel.*)

Incrivelmente, in-kri-vel-mèn-te, *adv.* De modo incrivel. (*Incrivel*, suf. *mente.*)

Incruentamente, in-kru-èn-ta-mèn-te, *adv.* De modo incruento. (*Incruento*, snf. *mente.*)

Incruento, in-kru-èn-to, *adj.* Que não é cruento. (Lat. *incruentus.*)

Incrustação, in-kru-sta-são, *s. f.* Acção ou effeito de incrustar. (Lat. *incrustatione.*)

Incrustador, in-kru-sta-dòr, *s. m.* O que incrusta. (*Incrustar*, suf. *dor.*)

Incrustante, in-kru-stân-te, *adj.* Que incrusta. (Lat. *incrustante.*)

Incrustar, in-kru-stár, *v. a.* Cobrir com crosta. *Fig.* Fixar, gravar. (Lat. *incrustare.*)

Incrystallizavel, in-kri-sta-ll-zá-vel, *adj.* Que não é crystallizavel. (*In*, pref., e *crystallizavel.*)

Incubação, in-ku-ba-são, *s. f. T. zool.* Acção e effeito de incubar. *Fig.* Preparação. Premeditação. (Lat. *incubatione.*)

Incubador, in-ku-ba-dòr, *adj.* e *s. m.* Que incuba. (*Incubar*, suf. *dor.*)

Incubar, in-ku-bár, *v. a.* Fazer germinar os ovos. *Fig.* Preparar. (Lat. *incubare.*)

Incubo, in-kú-bo, *adj.* O que se colloca pela parte de cima. (Lat. *incubus.*)

Incude, in-ku-de, *s. f. T. poet.* Bigorna. (Lat. *incude.*)

Inculca, in-kúl-ka, *s. f.* Acção e effeito de inculcar. *Fig.* Suggestão. (*Inculcar.*)

Inculcadeira, in-kul-ka-dèi-ra, *s. f.* e *adj.* Mulher que inculca. (*Inculcar*, suf. *deira.*)

Inculcador, in-kul-ka-dòr, *adj.* e *s. m.* Que incnica. (Lat. *inculcatore.*)

Inculcar, in-kul-kár, *v. a.* Indicar. Recommendar. Aconselhar. Revelar. Suggerir. (Lat. *inculcare.*)

Inculpabilidade, in-kul-pa-hi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é inculpavel. (*Inculpavel*, suf. *idade.*)

Inculpação, in-kul-pa-são, *s. f.* Estado de coisa inculpada; acção e effeito de inculpar. (Lat. *inculpatione.*)

Inculpadamente, in-kul-pá-da-mèn-te, *adv.* De modo inculpado. (*Inculpado*, snf. *mente.*)

Inculpado, in-kul-pá-do, *p. p.* de Inculpar. Que não é culpado.

Inculpar, in-kul-pár, *v. a.* Attribuir culpa a. Accusar. (Lat. *inculpare.*)

Inculpavel, in-kul-pá-vel, *adj.* Que não é culpavel. (Lat. *inculpabilis.*)

Inculpavelmente, in-kul-pá-vel-mèn-te, *adv.* De modo inculpavel. (*Inculpavel*, suf. *mente.*)

Incultivavel, in-kul-ti-vá-vel, *adj.* Que não é cultivavel. (*In*, pref., e *cultivavel.*)

Inculto, in-kúl-to, *adj.* Que não está, não é cultivado, n) propr. e no fig. (Lat. *inculluus.*)

Incumbencia, in-kun-bèn-si-a, *s. f.* Acção ou effeito de incumbir. O que se incumbe. (Lat. *incumbentia.*)

Incumbir, in-kun-bír, *v. a.* Encarregar de. *v. n.* Ser da obrigação, caber.—se, *v. refl.* Encarregar-se de. (Lat. *incumbere.*)

Incurabilidade, in-ku-ra-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é incuravel. (*Incuravel*, suf. *idade.*)

Incuravel, in-ku-rá-vel, *adj.* Que não é curavel. Incorrigivel. (*In*, pref., e *curavel.*)

Incuravelmente, in-ku-rá-vel-mèn-te, *adv.* De modo incuravel. (*Incuravel*, suf. *mente.*)

Incuria, in-kú-ria, *s. f.* Falta de cuidado, de applicação. Negligencia. (Lat. *incuria.*)

Incurial, in-ku-rl-ál, *s. f.* Que não é curial. (*In*, pref., e *curial.*)

Incurialidade, in-ku-rl-a-ll-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é incurial. (*Incurial*, suf. *idade.*)

Incuriosamente, in-ku-ri-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo incurioso. (*Incurioso*, suf. *mente.*)

Incuriosidade, in-ku-ri-o-zi-dá-de, *adj.* Qualidade do que é incurioso. Ausencia de curiosidade. (Lat. *incuriositate.*)

Incurioso, in-ku-ri-ò-zo, *adj.* Que não é curioso. Negligente. (Lat. *incuriosus.*)

1. **Incurso**, in-kúr-so, *s. m.* Acção de incorrer. (Lat. *incursus.*)

2. **Incurso**, in-kúr-so, *p. p.* de Incorrer. Que incorreu em, que está compromettido. (Lat. *incursus.*)

Incusa, in-kú-za, *s. f. T. numism.* Moeda ou medalha antiga cunhada só de um lado. (Lat. *incusus.*)

Incuso, in-kú-zo, *adj. T. numism.* Que é cunhado só de um lado. (Lat. *incusus.*)

Incutir, in-ku-tir, *v. a.* Introduzir, infundir no animo. Inspirar. (Lat. *incutere.*)

Inda, in-da, *adv.* Vid. Ainda. (Lat. *inde.*)

Indagação, in-da-ga-são, *s. f.* Acção e effeito de indagar. (Lat. *indagatione.*)

Indagador, in-da-ga-dòr, *adj.* e *s. m.* Que indaga. (Lat. *indugatore.*)

Indagar, in-da-gár, *v. a.* Procurar, descobrir. Investigar, averiguar. (Lat. *indagare.*)

Indaiá-assu, in-dai-á-a-sú, *s. m. T. bot. brasil.* Palmeira do Brazil (*attalea compta*).

Indebito, in-dé-bi-to, *adj.* Que se não deve. *T. jurid.* Que se pagou, não se devendo. (Lat. *indebitus.*)

Indecencia, in-de-sèn-si-a, *s. f.* Qualidado do que é indecente. Ausencia de decencia. Acção ou dicto indecente. (Lat. *indecentia.*)

Indecente, in-de-sèn-te, *adj.* Que não é decente. (Lat. *indecente.*)

Indecentemente, in-de-sèn-te-mèn-te, *adv.* De modo indecente. (*Indecente*, suf. *mente.*)

Indecifravel, in-de-si-frá-vel, *adj.* Que não é decifravel. (*In*, pref., e *decifrar*, suf. *vel.*)

Indecifravelmente, in-de-si-frá-vel-mèn-te, *adv.* De modo indecifravel. (*Indecifravel*, snf. *mente.*)

Indecisamente, in-de-si-za-mèn-te, *adv.* De modo indeciso. (*Indeciso*, suf. *mente.*)

Indecisão, in-de-si-zão, *s. f.* Estado do que se acha indeciso. (*In*, pref., e *decisão*.)

Indeciso, in-de-sí-zo, *adj.* Que não está decidido. Duvidoso. Vago, Indeterminado. Irresoluto. Frouxo. (Lat. *in*, pref., e *decisus*.)

Indeclaravel, in-de-kla-rá-vel, *adj.* Que não é declaravel. (*In*, pref. e *declaravel*.)

Indeclinabilidade, in-de-kli-na-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é indeclinavel. (*Indeclinavel*, suf. *idade*.)

Indeclinavel, in-de-kli-ná-vel, *adj. T. gram.* Que não é declinavel. Irrecusavel. (Lat. *indeclinabilis*.)

Indeclinavelmente, in-de-kli-ná-vel-mèn-te, *adv.* De modo Indeclinavel. (*Indeclinavel*, snf. *mente*.)

Indecomponivel, in-de-kóm-po-ní-vel, *adj.* Que não é decomponivel. (*In*, pref., o *decomponivel*.)

Indecomposto, in-de-kon-pò-sto, *adj.* Que não é decomposto. (*In*, pref., e *decomposto*.)

Indecoro, in-de-kò-ro, *adj.* Que não tem decoro. *s. m.* Acção indecorosa. (Lat. *indecorus*.)

Indecorosamente, in-de-ko-ró-za-mèn-te, *adv.* De modo Indecoroso. (*Indecoroso*, snf. *mente*.)

Indecoroso, in-de-ko-rò-zo, *adj* Que não é decoroso. Obsceno. (*In*, pref., o *decoroso*.)

Indefectibilidade, in-de-fê-kti-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é indefectivel. (*Indefectivel*, suf. *idade*.)

Indefectivel, in-de-fê-kti-vel, *adj.* Que não falha, infallivel. (*In*, pref., e *defectivel*.)

Indefectivelmente, in-de-fê-kti-vel-mèn-te, *adv.* De modo indefectivel. (*Indefectivel*, suf. *mente*.)

Indefensavel, in-de-fen-sá-vel, *adj.* Que se não póde defender. (*In*, pref., e *defensavel*.)

Indefensivel, in-de-fen-si-vel, *adj.* Vid. Indefensavel. (*In*, pref., e *defensivel*.)

Indefenso, in-de-fên-so, *adj.* Que não é defendido. (Lat. *indefensus*.)

Indeferido, in-de-fe-ri-do, *p. p.* de **Indeferir**. Que não é deferido.

Indeferir, in-de-fe-rír, *v. a.* Não deferir. (*In*, pref., e *deferir*.)

Indefervel, in-de-fe-rí-vel, *adj.* Que não é deferivel. (*Indeferir*, suf. *vel*.)

Indeferimento, in-de-fe-ri-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de indeferir. (*Indeferir*, suf. *mento*.)

Indefeso, in-de-fè-zo, *adj.* Indefenso. (Lat. *infensus*.)

Indefessamente, in-de-fè-za-mèn-te, *adv.* De modo indefesso. (*Indefesso*, suf. *mente*.)

Indefesso, in-de-fé-so, *adj.* Que não está cançado. (Lat. *indefessus*.)

Indeficiente, in-de-fi-si-èn-te, *adj.* Que não é deficiente. (*In*, pref., o *deficiente*.)

Indefinidamente, in-de-fi-ni-da-mèn-te, *adv.* De modo Indefinido. (*Indefinido*, snf. *mente*.)

Indefinido, In-de-fi-ní-do, *adj.* Que não está definido. Que não tem limites. Incerto. *T. bot.* Que não tem numero determinado. *T. gramm.* Que designa Idela vaga. *s. m.* O que não tem limites. (*In*, pref., e *definido*.)

Indefinito, in-de-fi-ni-to, *adj.* Vid. **Indefinido**. (Lat. *indifinitus*.)

Indefinivel, in-de-fi-ní-vel, *adj.* Que não é definivel. (*In*, pref., e *definivel*.)

Indehiscencia, in-de-is-sèn-si-a, *s. f. T. bot.* Qualidade do que è indehiscente (diz-se dos fructos). (*In*, pref., e *dehiscencia*.)

Indehiscente, Inde-his-sèn-te, *adj. T. bot.* Que não é dehiscente. (*In*, pref., e *dehiscente*.)

Indelevel, in-de-lé-vel, *adj.* Que se não pode supprimir. Riscar. *Fig.* Que se não perde. (Lat *indelebilis*.)

Indelevelmente, in-de-lé-vel-mèn-te, *adv.* De modo indelevel. (*Indelevel*, suf. *mente*.)

Indeliberação, in-de-li-be-ra-são, *s. f.* Ausencia de deliberação. Irresolução. (*In*, pref., e *deliberação*.)

Indeliberado, in-de-li-be-rá-do, *adj.* Que não tem deliberação. (*In*, pref., e *deliberado*.)

Indelicadamente, In-de-li-ká-da-mèn-te, *adv.* De modo indelicado. (*Indelicado*, suf. *mente*.)

Indelicadeza, in-de-li-ka-dè-za, *s. f.* Acção inlicada. Ausencia de delicadeza. (*Indelicado*, suf. *eza*.)

Indelicado, in-de-li-ká-do, *adj.* Que não é delicado. (*In*, pref., e *delicado*.)

Indelineavel, in-de-li-ne-á-vel, *adj.* Que não é delineavel. Indistincto. (*In*, pref., e *delineavel*.)

Indemne, in-dé-mne, *adj.* Que não soffre damno. Incolume. (Lat. *indemnis*.)

Indemnidade, in-de-mni-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é indemne. (Lat. *indemnitate*.)

Indemnização, in-de-mni-za são, *s. f.* Acção e effeito de indemnizar. (*Indemnizar*, suf. ção.)

Indemnizador, in-de-mni-za-dòr, *adj.* e *s. m.* Que Indemniza. (*Indemnizar*, snf. *dor*.)

Indemnizar, in-de-mni-zár, *v. a.* Compensar. Reparar.—**se**, *v. refl.* Receber compensação. (*Indemne*, suf. *iza*.)

Indemnizavel, in-de-mni-zá-vel, *adj.* Que se pode indemnizar. (*Indemnizar*, suf. *vel*.)

Indemonstrado, in-de-mon-strá-do, *adj.* Que não está demonstrado. (Lat. *indemonstratus*.)

Indemonstravel, In-de-mon-strá-vel, *adj.* Que não é demonstravel. (Lat. *indemonstrabilis*.)

Independencia, in-de-pen dèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é indepondente. Ausencia de dependencia. Liberdade. *T. bot.* Planta do Brazil da familia das enphorbiaceas. (*In*, pref., e *dependencia*.)

Independente, in-de-pen-dèn-te, *adj.* Que não é dependente. Livre. (*In*, pref., e *dependente*.)

Independentemente, in-de-pen-dèn-te-mèn-te, *adv.* De modo independente. (*Independente*, suf. *mente*.)

Indesatavel, in-de-za-tá-vel, *adj.* Que não é desatavel. (*In*, pref., *desatar*, suf. *vel*.)

Indescriptivel, in-de-skri-tí-vel, *adj.* Que não è descriptivel. (*In*, pref., e *descrever*.)

Indescriptivelmente, in-de-skri-ti-vel-mèn-te, *adv.* De modo Indescriptivel. (*Indescriptivel*, suf. *mente*.)

Indesculpavel, in-de-skul-pá-vel, *adj.* Que não é desculpavel. (*In*, pref., e *desculpavel*.)

Indesthronavel, in-de-stro-ná-vel, *adj.* Que não é desthronavel. (*In*, pref., e *desthronar*, suf. *vel*.)

Indesthronizavel, In-de-stro-ni-zá-vel, *adj.* Vid. **Indesthronavel**. (*In*, pref., *desthronizar*, snf. *vel*.)

Indestructibilidade, in-de-stru-ti-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é indestructivel. (*Indestructivel*, suf. *idade*.)

Indestructivel, in-de-stru-ti-vel, *adj.* Que não é destructivel. (*In*, pref., e *destructivel*.)

Indestructivelmente, in-de-stru-ti-vel-mên-te, *adv.* De modo indestructivel. (*Indestructivel*, suf. *mente*.)

Indeterminabilidade, in-de-ter-mi-na-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é indeterminavel. (*Indeterminavel*, suf. *idade*.)

Indeterminação, in-de-ter-mi-na-são, *s. f.* Estado do que se acha indeterminado. Ausencia de determinação. (*In*, pref., e *determinação*.)

Indeterminadamente, in-de-ter-mi-ná-da-mên-te, *adv.* De modo indeterminado. (*Indeterminado*, suf. *mente*.)

Indeterminado, in-de-ter-mi-ná-do, *adj.* Que não é determinado. Indefinido. Irresoluto. (*In*, pref., e *determinado*.)

Indeterminavel, in-de-ter-mi-ná-vel, *adj.* Que não é determinavel. Indefinivel. (*In*, pref., e *determinavel*.)

Indevidamente, in-de-vi-da-mên-te, *adv.* De modo indevido. (*Indevido*, suf. *mente*.)

Indevido, in-de-ví-do, *adj.* Que não é devido. (*In*, pref., e *devido*.)

Indevoção, in-de-vo-são, *s. f.* Ausencia de devoção. Irreligiosidade. (Lat. *indevotione*.)

Indevotamente, in-de-vó-ta-mên-te, *adv.* De modo indevoto. (*Indevoto*, suf. *mente*.)

Indevoto, in-de-vó-to, *adj.* Que não é devoto. (Lat. *indevotus*.)

Index, in-déks, *s. m.* Indice. (Lat. *index*.)

Indicação, in-di-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de indicar. O que indica. (Lat. *indicatio*.)

Indicador, in-di-ka-dôr, *adj.* Que indica. *s. m.* Ponteiro, apparelho para indicar. *T. zool.* Variedade do cuco (*cuculus indicator*). (Lat. *indicatore*.)

Indicante, in-di-kân-te, *adj.* Vid. **Indicativo**. (Lat. *indicante*.)

Indicar, in-di-kár, *v. a.* Apontar com o dedo. Dar a conhecer. Dar signal. Determinar. Aconselhar. (Lat. *indicare*.)

Indicativo, in-di-ka-ti-vo, *adj.* Que indica. *s. m.* Signal. *T. gramm.* Modo dos verbos que exprime a acção como uma realidade. (Lat. *indicativus*.)

Indicção, in-di-kção, *s. f.* Convite para uma reunião ecclesiastica. (Lat. *indictione*.)

Indice, in-di-se, *s. m.* Tabella dos titulos, capitulos, etc. (Lat. *indice*.)

Indiciado, in-di-si-á-do, *p. p.* de **Indiciar**. Que é notado por indicios. *T. jur.* Accusado. *s. m. T. jur.* O reo.

Indiciador, in-di-si-a-dôr, *adj.* e *s. m.* O que indicia. (*Indiciar*, suf. *dor*.)

Indiciar, in-di-si-ár, *v. a.* Dar indicios. Denunciar. *T. jur.* Pronunciar. (*Indicio*.)

Indicio, in-dí-si-o, *s. m.* Signal, indicação. Vestigio. (Lat. *indicium*.)

Indiculo, in-di-ku-lo, *s. m.* Pequeno indice. (Lat. *indiculus*.)

Indifferença, in-di-fe-rèn-sa, *s. f.* Qualidade do que é indifferente. Negligencia. Antipathia. (Lat. *indifferentia*.)

Indifferente, in-di-fe-rèn-te, *adj.* O que não mostra cuidado, zelo, diligencia. *s. m.* Que não tem relações de amizade com. (Lat. *indifferente*.)

Indifferentemente, in-di-fe-rèn-te-mèn-te, *adv.* De modo indifferente. (*Indifferente*, suf. *mente*.)

Indifferentismo, in-di-fe-ren-ti-smo, *s. m.* Estado de indifferença. *T. philos.* Systema que consiste na indifferença de certas materias. (*Indifferente*, suf. *ismo*.)

Indifferentista, in-di-fe-ren-ti-sta, *s. m.* e *adj.* O que segue a doutrina do indifferentismo. (*Indifferente*, suf. *ista*.)

Indiffusivel, in-di-fu-zí-vel, *adj.* Que não é diffusivel. (*In*, pref., e *diffusivel*.)

Indigena, in-di-je-na, *s. m.* Natural do paiz em que habita. Originario de. (Lat. *indigena*.)

Indigenato, in-di-je-ná-to, *s. m.* Qualidade, estado de indigena. (*Indigena*.)

Indigencia, in-di-jèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é indigente. Miseria. Privação. (Lat. *indigentia*.)

Indigente, in-di-jèn-te, *adj.* Que vive na miseria, pobre. *s. m.* Mendigo. (Lat. *indigente*.)

Indigentemente, in-di-jèn-te-mèn-te, *adv.* De modo indigente. (*Indigente*, suf. *mente*.)

Indigerivel, in-di-je-rí-vel, *adj.* Que não é digerivel. (*In*, pref., e *digerivel*.)

Indigestão, in-di-je-stão, *s. f.* Indisposição estomacal causada pela má digestão dos alimentos. (Lat. *indigestione*.)

Indigesto, in-di-jé-sto, *adj.* Que não é digerido. Difficil de digerir. *Fig.* Repugnante. (Lat. *indigestus*.)

Indigetes, in-di-jé-tes, *s. m.* e *pl.* Heroes deificados. *Extens.* Varões illustres. (Lat. *indigetes*.)

Indigitar, in-di-ji-tár, *v. a.* Indicar com o dedo. Designar. Lembrar. (Lat. *indigitare*.)

Indignação, in-di-gna-são, *s. f.* Acção de indignar. Ira, odio. (Lat. *indignatione*.)

Indignadamente, in-di-gná-da-mên-te, *adv.* De modo indignado. (*Indignado*, suf. *mente*.)

Indignado, in-di-gná-do, *p. p.* de **Indignar**. Cheio de indignação. Irado.

Indignamente, in-di-gna-mên-te, *adv.* De modo indigno. (*Indigno*, suf. *mente*.)

Indignar, in-di-gnár, *v. a.* Causar indignação. Revoltar, indispôr.—**se**, *v. refl.* Sentir indignação. Irar-se, revoltar-se. (Lat. *indignari*.)

Indignidade, in-di-gni-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é indigno. Acção indigna. Ultrage. Ausencia de dignidade. (Lat. *indignitate*.)

Indigno, in-dí-gno, *adj.* O que não é digno. (Lat. *indignus*.)

Indigo, in-di-go, *s. m.* Materia corante chamado nsualmente anil. (Lat. *indicus*.)

Indigueiro, in-di-ghèi-ro, *s. m. T. bot.* Genero de plantas leguminosas (*indigofera*). (*Indigo*, suf. *eiro*.)

Indiligencia, in-di-li-jèn-si-a, *s. f.* Ausencia de diligencia. Qualidade do que é indiligente. (Lat. *indiligentia*.)

Indiligente, in-di-li-jèn-te, *adj.* Que não é diligente, negligente. (Lat. *indiligente*.)

Indiligentemente, in-di-li-jèn-te-mèn-te, *adv.* De modo indiligente. (*Indiligente*, suf. *mente*.)

Indiminuto, in-di-mi-nú-to, *adj.* Que não é diminuto. (*In*, pref., e *diminuto.*)

Indirectamente, in-di-rẽ-ta-mèn-te, *adv.* De modo indirecto. (*Indirecto*, suf. *mente.*)

Indirecto, in-di-rẽ-to, *adj.* O que não é directo. (Lat. *indirectus.*)

Indirigivel, in-di-ri-ji-vel, *adj.* Que não é dirigivel. (*In*, pref., e *dirigir*, suf. *vel.*)

Indiscernivel, in-dis-ser-ní-vel, *adj.* Que não é discernivel. (*In*, pref., e *discernir*, suf. *vel.*)

Indisciplina, in-dis-si-plí-na, *s. f.* Ausencia de disciplina. (*In*, pref., e *disciplina.*)

Indisciplinabilidade, in-dis-si-pli-na-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é indisciplinavel. (*Indisciplinavel*, suf. *idade.*)

Indisciplinadamente, in-dis-si-pli-ná-da-mèn-te, *adv.* De modo indisciplinado. (*Indisciplinado*, suf. *mente.*)

Indisciplinado, in-dis-si-pli-ná-do, *adj.* Que não é disciplinado. (*Indisciplinar*, suf. *ado.*)

Indisciplinar, in-dis-si-pli-nár, *v. a.* Promover a indisciplina de. Sublevar. (*In*, pref. *disciplinar.*)

Indisciplinavel, in-dis-si-pli-ná-vel, *adj.* Que não é disciplinavel. (*In*, pref., e *disciplinavel.*)

Indiscretamente, in-di-skré-ta-mèn-te, *adv.* De modo indiscreto. (*Indiscreto*, suf. *mente.*)

Indiscreto, in-di-skré-to, *adj.* Que não é discreto. (Lat. *indiscretus.*)

Indisorição, in-di-skri-são, *s. f.* Ausencia de discrição. Acção indiscreta. Qualidade do que é indiscreto. (*In*, pref., e *discreção.*)

Indiscriminadamente, in-di-skri-mi-ná-da-mèn-te, *adv.* De modo indiscriminado. (*Indiscriminado*, suf. *mente.*)

Indisoriminado, in-di-skri-mi-ná-do, *adj.* Que não está discriminado. (*In*, pref., e *discriminado.*)

Indiscriminavel, in-di-skri-mi-ná-vel, *adj.* Que não é discriminavel. (*In*, pref., e *discriminavel.*)

Indiscutibilidade, in-di-sku-ti-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é indiscutivel. (*Indiscutivel*, suf. *idade.*)

Indiscutivel, in-di-sku-ti-vel, *adj.* Que não é discutivel. (*In*, pref., e *discutivel.*)

Indiscutivelmente, in-di-sku-ti-vel-mèn-te, *adv.* De modo indiscutivel. (*Indiscutivel*, suf. *mente.*)

Indispensabilidade, in-di-spen-sa-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é indispensavel. (*Indispensavel*, suf. *idade.*)

Indispensavel in-di-spen-sá-vel, *adj.* O que não é dispensavel. (*In*, pref., e *dispensavel.*)

Indispensavelmente, in-di-spen-sá-vel-mèn-te, *adv.* De modo indispensavel. (*Indispensavel*, snf. *mente.*)

Indisponibilidade, in-di-spo-ni-bi-li-dá-de, *s. f.* Estado do que é disponivel. (*In*, pref., e *disponibilidade.*)

Indisponivel, in-di-spo-ni-vel, *adj.* Que não é disponivel. (*In*, pref., e *disponivel.*)

Indispor, in-di-spôr, *v. a.* Alterar a disposição de. Causar a indisposição de. Inimizar. (*In*, pref., e *dispor.*)

Indisposição, in-di-spo-zi-são, *s. f.* Ausencia de disposição, ordem. Alteração ligeira de saude. (*In*, pref., e *disposição.*)

Indisposto, in-di-spô-sto, *p. p.* de **Indispor.** Que tem indisposição.

Indisputabilidade, in-di-spu-ta-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é indisputavel. (*Indisputavel*, suf. *idade.*)

Indisputado, in-di-spu-tá-do, *adj.* Que não é disputado. (*In*, pref., e *disputado.*)

Indisputavel, in-di-spu-tá-vel, *adj.* Que não é disputavel. (Lat. *indisputabilis.*)

Indisputavelmente, in-di-spu-tá-vel-mèn-te, *adv.* De modo indisputavel. (*Indisputavel*, suf. *mente.*)

Indissimulavel, in-di-si-mu-lá-vel, *adj.* O que não é dissimulavel. (Lat. *indissimulabilis.*)

Indissolubilidade, in-di-so-lu bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é indissoluvel. (*Indissoluvel*, suf. *idade.*)

Indissolução, in-di-so-lu-são, *s. f.* *T. chim.* Estado do que não se acha dissolvido. (*In*, pref., e *dissolução.*)

Indissoluvel, in-di-so-lú-vel, *adj.* Que não é dissoluvel. (Lat. *indissolubilis.*)

Indissoluvelmente, in-di-so-lú-vel-mén-te, *adv.* De modo indissoluvel. (*Indissoluvel*, snf. *mente.*)

Indistincção, in-di-stin-são, *s. f.* Ausencia de distincção. (*In*, pref., e *distincção.*)

Indistinctamente, in-di-stin-ta-mén-te, *adv.* De modo indistincto. (*Indistincto*, suf. *mente.*)

Indistincto, in-di-stin-kto, *adj.* Que não é distincto. Indeterminado. (Lat. *indistinctus.*)

Indistinguivel, in-dis-tin-ghi-vel, *adj.* Que não é distinguivel. (*In*, pref., e *distinguivel.*)

Indium, in-di-nm, *s. m.* *T. chim.* Metal branco semelhante á platina em aspecto.

Individuação, in-di-vi-dn-a-são. *s. f.* Acção de individuar. (*Individuar*, suf. *ção.*)

Individuador, in-di-vi-du-a-dôr, *adj.* e *s. m.* Que individua. (*Individuar*, suf. *dor.*)

Individual, in-di-vi-dn-ál, *adj.* Que tem relação com o individuo. (*Individuo*, suf. *al.*)

Individualidade, in-di-vi-du-a-li-dá-de, *s. f.* Conjuncto das qualidades de um individno. (*Individual*, snf. *idade.*)

Individualismo, in-di-vi-du-a-li-smo, *s. m.* *T. philos.* Systema de isolamento na vida social. (*Individual*, suf. *ismo.*)

Individualista, in-di-vi-du-a-lí-sta, *adj.* Que tem relação com o indlvidualismo. (*Individual*, suf. *ista.*)

Individualização, in-di-vi-dn-a-li-za-são, *s. f.* *T. philos.* Acção e effeito de indlvidualizar. (*Individualizar*, suf. *ção.*)

Individualizar, in-di-vi-du-a-li-zár, *v. a.* Tornar individual. (*Individual*, suf. *izar.*)

Individualmente, in-di-vi-dn-ál-mèn-te, *adv.* De modo individual. (*Individual*, suf. *mente.*)

Individuante, in-di-vi-du-án-te, *adj.* Que individua. (*Individuar*, suf. *ante.*)

Individuar, in-di-vi-du-ár, *v. a.* Narrar com especificação de indlviduos. (*Individuo.*)

Individuo, in-di-vi-du-o, *adj.* Que não póde dividir-se. *s. m.* Todo o corpo considerado como um todo distincto, um exemplar em relação á especie a que pertence. Pessoa, ser da especie humana. Sujeito. (Lat. *individuus.*)

Indivisamente, in-di-vi-za-mén-te, *adv.* De modo indiviso. (*Indiviso*, suf. *mente.*)

Indivisão, in-di-vi-zão, *s. f.* Ausencia de divisão. Qualidade do que é indiviso. (*In*, pref., e *divisão.*)

Indivisibilidade, in-di-vi-zi-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é indivisivel. (*Indivisivel*, suf. *idade.*)

Indivisivel, in-di-vi-zi-vel, *adj.* Que não é divisivel. (Lat. *indivisibilis.*)

Indivisivelmente, in-di-vi-zi-vel-mên-te, *adv.* De modo indivisivel. (*Indivisivel*, suf. *mente.*)

Indiviso, in-di-vi-zo, *adj.* Que não é dividido. (Lat. *indivisus.*)

Indizivel, in-di-zi-vel, *adj* Que não é dizivel; inexprimivel; ineffavel. (*In*, e lat. *dicibilis.*)

Indizivelmente, in-di-zi vel-mên-te, *adv.* De modo indizivel. (*Indizivel*, suf. *mente.*)

Indocil, in-dó-sil, *adj.* Que não é docil. (Lat. *indocilis.*)

Indocilidade, in-do-si-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é indocil. (Lat. *indocilitate.*)

Indocilizar, in-do-si-li-zár, *v. a.* Tornar indocil. (*Indocil*, suf. *iza.*)

Indocilmente, in-dó-sil-mên-te, *adv.* De modo indocil. (*Indocil*, suf. *mente.*)

Indo-europeo, in-dó-eu-ro-pêu, *adj.* Vid. Indo-germanico.

Indo-germanico, in-dó-jer-má-ni-ko, *adj.* Que se estende da iudia até á Islandia. Ilba germanica, que é a mais accidental da Europa; diz-se particularmente d'um grupo de lluguas que comprebendem o sanskrito, persa, grego, latim e os idiomas celticos, germanicos e slavos. (*India* e *Germania.*)

Indole, in-do-le, *s. f.* Disposição natural do animo. Caracter. (Lat. *indoles.*)

Indolencia, in-do-lên-si-a, *s. f.* Qualidade do que é indolente. (Lat. *indolentia.*)

Indolente, in do-lên-te, *adj. T. med.* Que é insensivel á dôr. Que não causa dôr *Fig.* Negligente. Inerte. Ocioso. (Lat. *indolente.*)

Indolentemente, in-do-lên te mên-te, *adv.* De modo indolente. (*Indolente*, suf. *mente.*)

Indomado, in-do-má-do. *adj.* Que não é domado. (*In*, pref., e *domado.*)

Indomavel, in-do-má-vel, *adj.* Que não é domavel. *Fig.* Invencivel. (Lat. *indomabilis.*)

Indomavelmente, in-do-má-vel mên te, *adv.* De modo indomavel. (*Indomavel*, suf. *mente.*)

Indomesticavel, in-do-me-sti-ká-vel, *adj.* Que não é domesticavel. (*In*, pref., e *domesticavel.*)

Indomestico, in-do-mé-sti-ko, *adj.* Que não é domestico. (*In*, pref., e *domestico.*)

Indomito, in-dó-mi-to, *adj.* Que não está domado. *Fig.* Altivo. *Extens.* Indomavel. (Lat. *indomitus.*)

Indoutamente, in-dôu-ta-mên-te, *adv* De modo indouto. (*Indouto*, suf. *mente.*)

Indouto, in-dôu-to, *adj* Que não é douto. Ignorante. (Lat. *indoctus.*)

Indubitado, in-du-bi-tá-do, *adj.* De que não ha duvida. (Lat. *indubitatus.*)

Indubitavel, in-du-bi-tá-vel, *adj.* Que não é dubitavel. Certo. (Lat. *indubitabilis.*)

Indubitavelmente, in-du-bi-tá-vel-mên-te, *adv.* De modo indubitavel. (*Indubitavel*, suf. *mente.*)

Induoção, in-du-são, *s. f.* Acção de induzir. (Lat. *inductione.*)

Induotil, in-dú-ktil, *adj. T. phys.* Que não é ductil. (*In*, pref., e *ductil.*)

Inductilidade, in-du-kti-li-dá-de, *s. f.* Ausencia de ductibilidade, (*In*, pref., e *ductilidade.*)

Inductivo, in-du-kti-vo, *adj.* Que induz; que procede por inducção. (Lat. *inductivus.*)

Indnotor, in-du-ktôr, *adj.* Que iudnz. *s. m.* Induzidor. (Lat. *inductor*)

Indulgencia, in-dul-jên-si-a, *s. f.* Qualidade do que é indulgente. Perdão. (Lat. *indulgentia.*)

Indnlgenciar, in-dul-jen-si-ár, *v. a.* Tratar de modo indulgente. Perdoar. (*Indulgenciar.*)

Indulgente, in-dul-jên-te, *adj.* Que é tolerante. Que perdoa facilmente. Benigno. (Lat. *indulgens.*)

Indulgentemente, in-dul-jên-te-mên-te, *adv.* De modu indulgente. (*Indulgente*, suf. *mente.*)

Indnltado, in-dul-tá-do, *p. p.* de **Indultar.** Que possue indulto.

Indultar, in-dul-tár, *v. a.* Conceder indulto a. (*Indulto.*)

Indnltario, in-dul-tá-ri-o, *adj.* Que gosa do induito. (*Indulto*, suf. *ario.*)

Indulto, in-dúl-to, *s. m.* Perdão, commutaçãu de pena. Privilegio. (Lat. *indultum.*)

Indumento, in-du-mên-to, *s. m.* Vestidura. *T. bot.* Epiderme vegetal. (Lat. *indumentum.*)

Induração, in-du-ra-são, *s. f. T. med.* Endurecimento do tecido organico. (Lat. *indurationе.*)

Indnrndo, in-du rá do, *adj. T. med.* Endurecido. (Lat. *induratus.*)

Indusia, in-dú-zi-a, *s. f. T. bot.* Orgão membranoso que cobre os esporos das cryptogamicas. (Lat. *indusium.*)

Industria, in-dú stri-a, *s. f.* Habilidade em fazer alguma coisa, em executar um trabalbo mannal. Invenção. Profissão mechanica Arte, officio. O conjuncto das operações que dão os productos artificiaes. *Fig.* Proposito. (Lat. *industria.*)

Industriador, in-du-stri-a-dôr, *adj.* e *s. m.* Que industria (*Industriar*, suf. *dor.*)

Industrial, in-du-stri-ál, *adj.* Que tem relaçãu com a industria. (*Industria*, suf. *al*)

Industrialismo, in-du-stria-li-smo, *s. m.* Gosto pela industria. Systema que considera a industria como principal fim do homem. (*Industrial*, suf. *ismo.*)

Industrialista, in-du-stri-a-li-sta, *adj.* Que pertence ao industrialismo. (*Industrial*, suf. *ista.*)

Industrialmente, in-du-stri-ál-mên-te, *adv.* De modo industrial. (*Industrial*, suf. *mente.*)

Industriar, in-du stri-ár, *v. a* Exercer industria. Ensinar industria. (*Industria*, suf. *ar.*)

Indnstrio, in-dú stri-o, *adj. T. ant.* Vid. **Industrioso** (Lat. *industrius.*)

Industriosamente, in-du-stri-ó-za-mên-te, *adv.* De modo industrioso. (*Industricso*, suf. *mente.*)

Industrioso, in-dus-tri-ó-zo, *adj.* Que tem industria. Laborioso (Lat. *industriosus.*)

Indnotar, in-du-tár, *v. a.* Revestir, guarnecer, induzir. (*Induto.*)

Induto, in-dú-to, *s. m.* Acção ou effeito de indutar, involucro. (Lat. *indutus.*)

Induvia, in-dú-vi-a, *s. f. T. bot.* Parte do involucro da flôr que acompanha o desenvolvimento do fructo. (Lat. *induvia.*)

Induviado, in-du-vi-á-do, *adj. T. bot.* Que conserva as Induvias. (*Induvia*, suf. *ado.*)

Induvial, in-du-vi-ál, *adj. T. bot.* Parte da flor que acompanha o fructo, no seu desenvolvimento. (*Induvia*, suf. *al.*)

Induzidor, in-du-zi dôr, *adj.* e *s. m.* Que induz. (*Induzir*, suf *dor.*)

Induzimento, in-du-zi-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de induzir. (*Induzir*, suf. *mento.*)

Induzir, in-du-zír, *v. a.* Persuadir a praticar; instigar. Mover a. Causar, incutir. Conciliar. (Lat. *inducere.*) — **se**, *v. refl.* Embriagar-se. *Fig.* Extasiar-se. (Lat. *inebriare.*)

Inebriante, i-ne-bri-àn-te, *adj.* Que enebria. (Lat. *inebriante.*)

Inebriar, i-ne-bri-ár, *v. a.* Embriagar. *Fig.* Extasiar. Deliciar. — **se**, *v. refl.* Embriagar-se. *Fig.* Extasiar-se. (Lat. *inebriare.*)

Inedia, i-né-di-a, *s. f.* Abstinencia completa de alimento. (Lat. *inedia.*)

Inedito, i-né-di-to, *adj.* Que não foi editado, que não foi impresso, publicado. *s. m.* Obra que não foi ainda publicada. (Lat. *ineditus.*)

Ineffabilidade, i-ne-fa-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é ineffavel. (*Ineffavel*, suf. *idade.*)

Ineffavel, i-ne-fá-vel, *adj.* Que não é exprimivel por palavras, indizivel. *Fig* Delicioso, encantador. (Lat. *ineffabilis.*)

Ineffavelmente, i-ne fá-vei-mèn-te, *adv.* De modo ineffavel. (*Ineffavel*, suf. *mente.*)

Inefficacia, i-ne-fi-ká-si-a, *s. f.* Falta de efficacia. Qualidade do que é inefficaz. Insufficiencia. (*In*, pref., e *efficiencia.*)

Inefficaz, i-ne-fi-kás, *adj.* Que não é efficaz, inutil. *Extens.* Improprio. (Lat. *inefficax.*)

Inefficazmente, i-ne-fi-ká-smèn-te, *adv.* De modo Inefficaz. (*Inefficaz*, suf. *mente.*)

Inelegancia, i-ne-le-gàn-si-a, *s. f.* Falta de elegancia. Qualidade do que é inelegante. (Lat. *inelegantia.*)

Inelegante, i-ne-le-gàn-te, *adj.* Que não é elegante, desairoso. (Lat. *inelegante.*)

Inelegibilidade, i-ne-le-ji-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que não é inelegivel. (*Inelegivel*, suf. *idade.*)

Inelegivel, i-ne-le-ji-vel, *adj.* Que não é elegivel. (*In*, pref., e *elegivel.*)

Ineluctavel, i-ne-lu-tá-vel, *adj.* Que não é inctavei (Lat *ineluctabilis.*)

Ineluctavelmente, i-ne-lu-tá-vel-mèn-te, *adv.* De modo ineluctável. (*Ineluctavel*, suf, *mente.*)

Inembryonado, i-nen-bri-o-ná-do, *adj.* Que não é embryonado. (*In*, pref., e *embryonado.*)

Inenarravel, i-ne-na-rrá-vei, *adj.* Que não é narravei. (Lat. *inenarrabilis.*)

Inepcia, i-né-psi-a, *s. f* Falta de intelligencia. Qualidade, acção de Inepto. (Lat. *ineptia.*)

Ineptamente, i-né-pta-mèn-te, *adv.* De modo inepto. (*Inepto*, suf. *mente.*)

Ineptidão, i-nè-ptí-dão, *s. f.* Qualidade, acção de inepto. (Lat. *ineptitude.*)

Inepto, i-né-pto, *adj.* Que não é apto, Incapaz, inhabil, ininteligente. (Lat. *ineptus.*)

Inequivalve, i-ne-kui-vál-ve, *adj. T. zool.* Que não tem as valvas eguaes. (*In*, pref. e *equivalve.*)

Inequivoco, i-ne-ki-vo-ko, *adj.* Que não é equivoco. (*In*, pref., e *equivoco.*)

Ineroia, i-nér-si-a, *s. f.* Qualidade, estado de um corpo inerte. *T. phys.* Propriedade essencial dos corpos que consiste em se conservarem em estado de repouso ou de movimento, sem o poderem modificar por si mesmos. (Lat. *inertia.*)

Inerme, i-nér-me, *adj.* Que não está armado. *T. hist. nat.* Que não tem arreios de defesa (diz-se dos animaes); que não tem espinhos (diz-se das plantas). (Lat. *inermis.*)

Inerrancia, i-ne-rrán-si-a, *s. f.* Qualidade do que é inerrante. (Lat. *inerrantia.*)

Inerrante, i-ne-rrán-te, *adj.* Que não é errante, fixo. Que não pode errar. (Lat *inerrante.*)

Inerte, inér-te, *adj.* Que não tem movimento proprio. Que não tem actividade (physica ou moral.) (Lat. *inertis.*)

Inescrutabilidade, i-ne-skru-ta bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é inescrutavel. (*Inescrutavel*, suf. *idade.*)

Inescrutavel, i-ne-skru-tá-vel, *adj.* Que não é escrutavei. (*In*, pref., e *escrutar*, suf. *vel.*)

Inescurecivel, i-ne-sku-re-si-vel. *adj.* Que não é escurecivel (*In*, pref., e *escurecivel.*)

Inesperadamente, i-ne-spe-rá-da-mèn-te, *adv.* De modo inesperado. (*Inesperado*, suf. *mente.*)

Inesperado, i-ne-spe-rá-do, *adj.* Que não é esperado. (*In*, pref., e *esperado.*)

Inestimavel, i-ne-sti-má-vel, *adj.* Que não é estimavel. Que é de grande valor, impossivel de calcular. (Lat. *inaestimabilis.*)

Inevidencia, i-ne-vi-dèn-si-a, *s. f.* Ausencia de evidencia. (*In*, pref., e *evidencia.*)

Inevitavel, i-ne-vi-tá-vel, *adj.* Que não é evitavel. (Lat. *inevitabilis.*)

Inevitavelmente, i-ne-vi-tá-vei-mèn-te, *adv.* De modo inevitavel. (*Inevitavel*, suf. *mente.*)

Inexacção, i-ne-za-são, *s. f.* Vid. **Inexactidão.** (*In*, e *exacção.*)

Inexactamente, i-ne-zá-ta-mèn-te, *adv.* De modo inexacto (*Inexacto*, suf. *mente.*)

Inexactidão, i-ne-zà-kti-dão, *s. f.* Ausencia de exactidão. Qualidade do que é inexacto. (*Inexacto*, suf. *idão.*)

Inexacto, i-ne-zá-kto, *adj.* Que não é exacto. (*In*, pref., *exacto.*)

Inexaminavel, i-ne-za-mi-ná-vel, *adj.* Que não é examinavel. (*In*, pref., *examinar*, suf. *vel.*)

Inexcitabilidade, i-nes-si-ta-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é inexcitavel. (*Inexcitavel*, suf. *idade.*)

Inexcitavel, i-nes-si-tá-vel, *adj.* Que não é excitavel. (Lat *inexcitabilis.*)

Inexcusavel, i-ne-sku-zá-vel, *adj.* Que não é excusavei. (Lat. *inexcusabilis.*)

Inexecutavel, i-ne-ze-ku-tá-vel, *adj.* Que não é executavel. (*In*, pref., *executavel.*)

Inexequivel, i-ne-ze-kui-vel, *adj.* Que não é exequivel. (*In*, pref. *exequivel.*)

Inexgottavel, i-ne-sgo-tá-vei, *adj.* Que não é esgotavel. (*In*, pref., e *exgotar.*)

Inexhaurivel, i-nei-zau-rí-vel, *adj.* Que não é

exhaurivel. (*In*, pref., e *exhaurir*, suf. *vel.*)

Inexhausto, i-nei-zàu-sto, *adj.* Que não está exbausto. (Lat. *inexhaustus*.)

Inexigivel, i-nei-zi-ji-vei, *adj.* Que não é exigivel. (*In*, pref., e *exigivel.*)

Inexistencia, i-nei zi-stèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é inexisteute. Ausencia de existencia. (*Inexistente.*)

Inexistente, i-nei-zi stèn-te, *adj.* Que não é existente. (*In*, pref., e *existente.*)

Inexorabilidade, i-nei-zo-ra-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é inexoravel. (*Inexoravel*, suf. *idade.*)

Inexorado, i-nei-zo-rá-do, *adj.* Quo não é, ou não foi exorado. (Lat. *inexoratus.*)

Inexoravel, i-nei zo-rá-vel, *adj.* Que não é exoravel. Austero. Implacavel. (Lat. *inexorabilis.*)

Inexoravelmente, i-nei-zo-rá-vel-mèn-te, *adv.* De modo inexoravel. (*Inexoravel*, suf. *mente.*)

Inexperiencia, i-ne-spe-ri-èn-si-a, *s. f.* Ausencia de experiencia. Qualidade de que é inexperiente. (*In*, pref., e *experiencia.*)

Inexperiente, i-ne-spe-ri-èn-te, *adj.* Que não é experiente. Singelo. Innocente. (*In*, pref., e *experiente.*)

Inexperto, i-ne-spér-to, *adj.* Que não é experto, inexperiente. (Lat. *inexpertus.*)

Inexpiado, i-ne-spi-á-do, *adj.* Que não foi expiado. (*In*, pref., e *expiado.*)

Inexpiavel, i-ne-spi-á-vel, *adj.* Que não é expiavel. (Lat. *inexpiabilis.*)

Inexplicabilidade, i-ne-spli-ka-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é inexplicavel. (*Inexplicavel*, suf. *idade.*)

Inexplicavel, i ne-spli-ká-vel, *adj.* Que não é explicavel (Lat. *inexplicabilis.*)

Inexplicavelmente, i-ne-spli-ká-vel-mèn-te, *adv.* De modo inexplicavel. (*Inexplicavel*, suf. *mente.*)

Inexplorado, i-ne-splo-rá-do, *adj.* Que não foi explorado. (Lat. *inexploratus.*)

Inexploravel, i-ne-splo-rá-vel, *adj.* Que não é exploravel (*In*, pref., e *exploravel.*)

Inexplosivel, i-ne-splo-zi-vel, *adj.* Que não é explosivel. (*In*, pref., e *explosivel.*)

Inexpressivo, i-ne-spre-si-vo, *adj.* Que não é expressivo. Que se não pode exprimir. (*In*, pref., e *expressivo.*)

Inexprimivel, i-ne-spri-mi-vel, *adj.* Que não é exprimivel. Que se não pode exprimir. (*In*, pref., e *exprimir*, suf. *vel.*)

Inexprimivelmente, i-ne-spri-mi-vel-mèn-te, *adv.* Do modo inexprimivel. (*Inexprimivel*, suf. *mente.*)

Inexpugnabilidade, i-ne-spu-gna-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é inexpugnavel. (*Inexpugnavel*, suf. *idade.*)

Inexpugnavel, i-ne-spu-gnà-vel, *adj.* Que não é expugnavel. Inconquistavel. (Lat. *inexpugnabilis.*)

Inextendivel, i-ne-sten-di-vel, *adj.* Que não é extendivel. (*In*, pref., e *extender.*)

Inextensibilidade, i-ne-sten-si-bi-li dá-de, *s. f.* Que é inextensivel. (*In*, pref., e *extensibilidade.*)

Inextensivel, i-ne-stèn-si-vei, *adj.* Que não é extensivel. (*In*, pref., e *extensivel.*)

1. **Inextenso**, i-ne-stèn-so, *adj.* Que não está estendido. (*In*, pref., e *extenso.*)
2. **Inextenso**, in-ek-stèn so, *loc. adv. lat.* Por extenso.

Inexterminavel, i-ne-ster-mi-ná-vel, *adj.* Que não é exterminavel. (*In*, pref., *exterminar*, suf. *vel.*)

Inextincto, i-ne-stin-to, *adj.* Que não está extincto. (Lat. *inextinctus.*)

Inextinguibilidade, i-ne-stin-ghi-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é inextinguivel. (*Inextinguivel*, suf. *idade.*)

Inextinguivel, i-ne-stin-ghi-vel, *adj.* Que não é extinguivel. (Lat. *inextinguibilis.*)

Inextirpavel, i-ne-stir-pá-vel, *adj.* Que não é extirpavel. (Lat. *inextirpabilis.*)

Inextremis, in-ek-stré-mis, *loc. adv. lat.* No ultimo extremo, á bora da morte.

Inextricabilidade, i-ne-stri-ka-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é inextricavel. (*Inextricavel*, suf. *idade.*)

Inextricavel, i-ne-stri-ká-vel, *adj.* Que se não pode desembaraçar, deslindar. (Lat. *inextricabilis.*)

Inextricavelmente, i-ne-stri-ká-vel-mèn-te, *adv.* De modo inextricavel. (*Inextricavel*, suf. *mente.*)

Infactivel, in-fá-ti-vel, *adj.* Que não é factivel. (*In*, pref., e *factivel.*)

Infallibilidade, in-fa li-bi-li-dá-de, *s. f*, Qualidade do que é infallivel. (*Infallivel*, suf. *idade.*)

Infallibilista, in-fa-li-bi-lis-ta, *adj.* e *s. m.* Que admitte a infallibilidade papal. (*Infallivel*, suf. *ista.*)

Infallivel, in-fa-li-vel, *adj.* Que não é fallivel. Que não póde enganar-se. (*In*, pref., e *fallivel.*)

Infallivelmente, in-fa-li-vel-mèn-te, *adv.* De modo infallivel. (*Infallivel*, suf. *mente.*)

Infalsificavel, in-fal-si-fi ká-vel, *adj.* Que não é falsificavel. (*In*, pref., e *falsificavel.*)

Infamação, in-fa-ma-são, *s. f.* Acção de infamar. (Lat. *infamatione.*)

Infamador, in-fa-ma-dôr, *adj.* o *s. m.* Que infama. (*Infamar*, suf. *dor.*)

Infamante, in-fa-mân-te, *adj.* Que infama. (Lat. *infamans.*)

Infamar, in-fa-már, *v. a.* Tornar infame. Tornar desacreditado. Dizer infamias. (Lat. *infamare.*)

Infamatorio, in-fa-ma-tó-ri-o, *adj.* Que infama. (*Infamar*, suf. *torio.*)

Infame, in fa-me, *adj.* Que não tem boa fama ou bom credito. Vil, Ignominioso. *s. m.* Quo é vil, vergonhoso. (Lat. *infamis.*)

Infamemente, in fa-me mèn-te, *adv.* De modo infame. (*Infame*, suf. *mente.*)

Infamia, in-fá-mi-a, *s. f.* Qualidade acção de infame. Perda da fama. (Lat. *infamia.*)

Infanção, in-fan-são, *s. m. T. ant.* Titulo de nobreza na edade media.

Infancia, in fân si-a, *s. f.* Edade do infante: o primeiro periodo da vida do homem. *Fig.* O primeiro periodo de. As creauças. (Lat. *infantia.*)

Infando, in-fan-do, *adj.* Que se não deve dizer. Abominavel. (Lat. *infandus.*)

Infanta, in-fân-ta, *s. f.* Titulo da filha dos reis de Hespanha ou Portugal) que não é herdeira

do corôa; ou esposa de um infante. (Fem. de Infante.)

Infantado, in-fan-tá-do, *s. m.* Os estados, ou rendas de um infante. (*Infante*, suf. *ado.*)

Infante, in-fân-te, *adj.* Que tem relação com, está em a infancia. *s. m.* e *f.* Titulo dos filhos dos reis do Portugal e Hespanha, não herdeiros da corôa. O homem no periodo da infancia. *s. m.* Soldado de infanteria. (Lat. *infans.*)

Infanteria, in-fan-te-ri-a, *s. f.* Tropa que faz o serviço a pé. (Ital. *infanteria.*)

Infanticida, in-fan-ti-si-da, *adj. s. m.* e *f.* Que perpretrou ou causou infanticidio.

Infanticidio, in-fan-ti-si-di-o, *s. m.* Morte causada voluntariamente a uma creança. (Lat. *infanticidium.*)

Infantil, in-fan-til, *adj.* Que tem relação com a creança. (Lat. *infantilis.*)

Infatigabilidade, in-fa-ti-ga-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é infatigavel. (*Infatigavel*, suf. *idade.*)

Infatigavel, in-fa-ti-gá-vel, *adj.* Que não é fatigavel. (Lat. *infatigabilis.*)

Infatigavelmente, in-fa-ti-gá-vel-mèn-te, *adv.* De modo infatigavel. (*Infatigavel*, suf. *mente.*)

Infaustamente, in-fáu-sta-mèn-te, *adv.* De modo infausto. (*Infausto*, suf. *mente.*)

Infansto, in-fáu-sto, *adj.* Que não é fausto. Aziago. (Lat *infaustus.*)

Infecção, in-fê-são, *s. f.* Acção ou effeito de infeccionar. Qualidade, estado do que se acha infeccionado. *Fig.* Corrupção. (Lat. *infectione.*)

Infectante, in-fê-tân-te, *adj.* Que infecta. (*Infectar*, suf. *ante.*)

Infectar, in-fê-tár, *v. a.* Exbalar emanações putridas. *Fig.* Corromper moralmente. (*Infecto*, suf. *ar.*)

Infecto, in-fé-to, *p. p.* de Infectar. Que exbala emanações putridas.

Infectuoso, in-fé-tu-ô-zo, *adj.* Que causa infecção. (*Infecto*, suf. *oso.*)

Infecnndidade, in-fe-kun-di-dá-de, *s. f.* Estado ou qualidade do que é infecundo. (Lat. *infecunditas.*)

Infecundo, in-fe-kún-do, *adj.* Que não é fecundo. (Lat. *infecundus.*)

Infelicidade, in-fe-li-si-dá-de, *s. f.* Falta de civilidade. Qualidade do que é infeliz. (Lat. *infelicitate.*)

Infelicitado, in-fe-li-si-tá-do, *adj.* Que não foi felicitado. Infeliz. (*Infelicitar*, suf. *ado.*)

Infelicitador, in-fe-li-si-ta-dôr, *adj.* e *s. m.* Que infelicita. (*Infelicitar*, suf. *dor.*)

Infelicitar, in-fe-li-si-tár, *v. a.* Fazer infeliz.—se, *v. refl.* Tornar-se infeliz. (Lat. *infelicitare.*)

Infeliz, in-fe-lis, *adj.* Que não é feliz. (Lat. *infelice.*)

Infelizmente, in-fe-li-smèn-te, *adv.* De modo infeliz. (*Infeliz*, snf. *mente.*)

Infenso, in-fèn-so, *adj.* Adverso, inimigo. Irritado. (Lat. *infensus.*)

Inferaxillar, in-fe-ra-ksi-lár, *adj. T. bot.* Que existe debaixo das axillas (diz-se das folbas, espinhos, etc.) (*Infer*, pref, e *axillar.*)

Inferencia, in-fe-rèn-si-a, *s. f.* Illação, inducção. (*Inferir*, suf. *encia.*)

Inferior, in-fe-ri-ôr, *adj.* Que está abaixo de. (Lat. *inferior.*)

Inferioridade, in-fe-ri-o-ri-dá-de, *s. f.* Qualidade, estado do que se acha inferior. (*Inferior*, suf. *idade.*)

Inferiormente, in-fe-ri-ôr-mèn-te, *adv.* De modo inferior. (*Inferior*, suf. *mente.*)

Inferir, in-fe-rir, *v. a.* Tirar uma consequencia por meio de raciocinio. (Lat. *inferre.*)

Infermentesoibilidade, in-fer-men-tes-si-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é infermentescivel. (*Infermentescivel*, suf. *idade.*)

Infermentescivel, in-fer-men-tes-si-vel, *adj.* Que não é fermentescivel. (*In*, pref. *fermentescivel.*)

Infernal, in-fer-nál, *adj.* Que é relativo ao inferno. Atroz. Descommedido. (Lat. *infernalis.*)

Infernalidade, in-fer-na-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é infernal. (*Infernal*, suf. *idade.*)

Infernalmente, in-fer-nál-mèn-te, *adv.* De modo infernal. (*Infernal*, suf. *mente.*)

Infernar, in-fer-nár, *v. a.* Metter no inferno. *Fig.* Atormentar infernalmente. (*Inferno*, suf. *ar.*)

Infernaria, in-fer-nèi-ra, *s. f.* Bulha, confusão. Multidão tumultuosa. (*Inferno*, suf. *eira.*)

Inferno, in-fér-no, *s. m. T. myth.* Logar para onde vão os mortos. Logar para onde vão os condemnados ás penas eternas. Coisa muito desagradavel. (Lat. *infernus.*)

Infero, in-fe-ro, *adj.* Que está abaixo de. *s. m.* Logar inferior. (Lat. *inferus.*)

Infero-supero, in-fe-rō-sú-pe-ro, *adj. T. bot.* Que existe abaixo da corolla sobre o calice (diz-se do fructo). (*Infero*, e *supero.*)

Infertil, in-fèr-til, *adj.* Que não é fertil. (Lat. *infertilis.*)

Infertilidade, in-fer-ti-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é infertil. (Lat. *infertilitate.*)

Infertilizar, in-fer-ti-li-zár, *v. a.* Tornar infertil. (*Infertil*, suf. *iza.*)

Infertilizavel, in-fer-ti-li-zá-vel, *adj.* Que não é fertilizavel. (*In*, pref., e *fertilizavel.*)

Infestação, in-fe-sta-são, *s. f.* Acção e effeito de infestar. (Lat. *infestatione.*)

Infestador, in-fe-sta-dôr, *adj.* e *s. m.* Que infesta. (Lat. *infestatore.*)

Infestante, in-fe-stân-te, *adj.* Que infesta. (Lat. *infestante.*)

Infestar, in-fe-stár, *v. a.* Devastar, frequentar com incursões. Fazer estragos em. (Lat. *infestare.*)

Infesto, in-fé-sto, *adj.* Adverso, inimigo. *Extens* Prejudicial. (Lat. *infestus.*)

Infibulação, in-fi-bu-la-são, *s. f.* Acção e effeito de infibular. (*Infibular*, suf. *ção.*)

Infibulador, in-fi-bu-la-dôr, *adj.* e *s. m.* Que serve para infibular. (*Infibular*, suf. *dor.*)

Infibular, in-fi-bu-lár, *v. a.* Fechar por meio do annel, afim de evitar a geração, os orgãos genitaes da mulher. Afivelar. (Lat. *infibulare.*)

Inficionação, in-fi-si-o-na-são, *s. f.* Acção e effeito de inficionar. (*Inficionar*, suf. *ção.*)

Infioionador, in-fi-si-o-na-dôr, *adj.* e *s. m.* Que inficiona. (*Inficionar*, suf. *dor.*)

Inficionar, in-fi-si-o-nár, *v. a.* Contaminar, viciar. *Fig.* Perverter, corromper.—se, *v. refl.* Contaminar-se. *Fig.* Perverter-se, corromper-se. (Lat. *inficere.*)

Infidelidade, in-fi-de-li-dá-de, *s. f.* Ausencia de fidelidade. Qualidade, acção de infiel. Traição. Falta de exactidão. (Lat. *infidelitate.*)

Infido, in-fi-do, *adj. T. poe.* Infiel. (Lat. *infidus.*)

Infiel, in-fi-él, *adj.* e *s. m.* Que não é fiel. (Lat. *infidelis.*)

Infielmente, in-fi-él-mèn-te, *adv.* De modo infiel. (*Infiel*, suf. *mente.*)

Infiltração, in-fil-tra-são, *s. f.* Acção e effeito de infiltrar. *Fig.* Introducção. (*Infiltrar*, suf. *ção.*)

Infiltrar, in-fil trár, *v. a.* Atravessar como por filtro. Penetrar. Insinuar. Incutir. (*In*, pref., e *filtrar.*)

Infiltravel, in-fil-trá-vel, *adj.* Que não é filtravel. (*Infiltrar*, suf. *vel.*)

Infimo, in-fi-mo, *adj.* Que é o mais baixo. (Lat. *infimus.*)

Infindamente, in-fin-da-mèn-te, *adv.* De modo infindo. (*Infinito*, suf. *mente*)

Infindo, in-fin-do, *adj.* Que não tem fim. Innumeravel. (*In*, pref., e *findo.*)

Infinidade, in-fi-ni-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é infinito. (Lat. *infinitas.*)

Infinitamente, in-fi-ni-ta-mèn-te, *adv.* De modo infinito. (*Infinito*, suf. *mente.*)

Infinitesima, in-fi ni-té si-ma, *s. f. T. math.* Parte infinitamente pequena. (Fem. de *infinitesimo.*)

Infinitesimal, in-fi ni-tê-si-mál, *adj.* Que apresenta o caracter de uma quantidade infinitesima. (*Infinitesimo*, suf. *al.*)

Infinitesimo, in-fi-ni-té-si-mo, *adj. T. mathem.* Que é infinitamente pequeno. (Lat. hyp. *infinitesimus.*)

Infinitivo, in-fi-ni-ti-vo, *adj.* ou *s. m. T. gramm* Diz-se d'uma fórma do verbo que designa a acção sem relação, com tempo determinado nem, em geral, com pessoa. (Lat. *infinitivus.*)

Infinito, in-fi-ni-to, *adj.* Que não é finito. *T. gramm.* Vid. **Infinitivo**. (Lat. *infinitus.*)

Infirmar, in-fir-már, *v. a.* Tirar a firmeza. *T. jur.* Annuiar. Revogar. (Lat. *infirmare.*)

Infirmativo, in-fir-ma-ti-vo, *adj.* Que póde infirmar. (*Infirmar*, suf. *tivo.*)

Infixidez, in-fi-ksi-dès, *s. f.* Qualidade ou estado do que não é fixo. (*In*, pref., e *fixidez.*)

Infixo, in-fi-kso, *s. m. T. gramm.* Affixo que está no interior da raiz. (Lat. *infixus.*)

Inflação, in flа-são, *s. f.* Inchação. *Fig.* Soberba, vaidade. (Lat. *inflatione.*)

Inflammabilidade, in-flа-ma-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade ou estado do que é inflammavel. (*Inflammavel*, suf. *idade.*)

Inflammação, in-flа-ma-são, *s. f.* Acção ou effeito de inflammar. *T. med.* Phenomeno causado por perturbações da circulação do sangue nos vasos capillares. (Lat. *inflammatione.*)

Inflammado, in-flа-má-do, *p. p.* de **Inflammar**. Acceso em chamma *Fig.* Ardente, excitado. Abrazeado. *T. med.* Que tem inflammação.

Inflammador, in-flа-ma-dôr, *adj.* e *s. m.* Que inflamma (Lat. *inflammatore.*)

Inflammar, in-flа-már, *v. a.* Accender em chamma. Arder. *Fig.* Excitar. *T. med.* Causar inflammação. (Lat. *inflammare.*)

Inflammativo, in-flа-ma-ti-vo, *adj.* Que inflamma. (*Inflammar*, suf. *tivo.*)

Inflammatorio, in-flа-ma-tó-ri-o, *adj.* Que inflamma. (*Inflammar*, suf. *torio.*)

Inflammavel, in flа-má-vel, *adj.* Que é susceptivel de se inflammar. (*Inflammar*, suf. *vel.*)

Inflar, in-flár, *v. a* Encher de vento, inchar. *Fig.* Ensoberbecer. (Lat. *inflare.*)

Inflatorio, in-flа-tó-ri-o, *adj.* Que faz inflar. (*Inflar*, suf. *torio.*)

Inflexão, in-flê-ksão, *s. f.* Acção ou effeito de curvar. *T. math.* Desvio de uma linha. *Fig.* Mudança de voz. *T. gramm.* Flexão. (Lat. *inflexione.*)

Inflexibilidade, in flê-ksi-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é inflexivel. (*Inflexivel*, suf. *idade.*)

Inflexivel, in flê-ksi-vel, *adj.* Que não é flexivel. (Lat. *inflexibilis.*)

Inflexivelmente, in-flê-ksi-vel-mèn-te, *adv.* De modo inflexivel. (*Inflexivel*, suf. *mente.*)

Inflexivo, in flê-ksi-vo, *adj.* Que não admitte flexões grammaticaes. (*Inflexo*, suf. *ivo.*)

Inflexo, in-flé-kso, *adj.* Dobrado em arco. *T. bot.* Curvado, inclinado de fora para dentro. (Lat. *inflexus.*)

Inflicção, in-flі-ksão, *s. f.* Acção ou effeito de infligir. (Lat. *inflictione.*)

Infligir, in-flі-jir, *v. a.* Applicar pena (physica ou moral). (Lat. *infligere.*)

Inflorescencia, in-flo-res-sèn-si-a, *s. f. T. bot.* Reunião de flores de uma planta. Disposição dos pedunculos das flores. (Lat. *inflorescentia.*)

Inflorescente, in-flo-res-sèn-te, *adj* Que tem relação com a inflorescencia. (Lat. *inflorescente.*)

Influencia, in-flu-èn-si-a, *s. f.* Acção ou effeito de influir. (Lat. *influentia.*)

Influenciar, in-flu-en si-ár, *v. a.* Influir. (*Influencia.*)

Influente, in-flu-én-te, *adj.* Que influe. (Lat. *influente.*)

Influição, in-flui-são, *s. f.* Influencia. (*Influir*, suf. *ção.*)

Influidor, in-flui-dôr, *adj.* e *s m.* Que influe. (*Influir*, suf. *dor.*)

Influir, in-flуir, *v. a.* Fazer correr fluido para dentro de. Incutir. Determinar. Persuadir. Estimular. Excitar, animar. — **se**, *v. refl.* Applicar-se a. Exeitar-se com.

Influxo, in-flú-kso, *s. m.* Acção e effeito de influir. Enchente de maré. *Fig.* Affluencia, grande copia. (Lat. *influxus.*)

In-folio, in fó-li-o, *adj. T. typ.* Formato que tem a folha de impressão apenas dobrada em duas. *s. m.* Livro ou volume com este formato. (*In*, pref., e lat. *folium.*)

Informação, in-for-ma-são, *s. f* Acção e effeito de informar. (Lat. *Informatione.*)

Informador, in-for-ma-dór, *adj.* e *s. m.* Que informa. (*Informar*, suf. *dor.*)

Informante, in-for-mân-te, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que informa. (Lat. *informante.*)

Informar, in-for-már, *v. a.* Dar noticia de. Dar forma a. Dar parecer sobre. *v. n.* Abrir for-

ma.—se, *v. refl.* Tomar noticia de. (Lat. *informare.*)

1. Informe, in-fór-me, *s. m.* Acção de informar. (Contr. de *informar.*)

2. Informe, in-fór-me, *adj.* Que não tem forma. (Lat. *informis.*)

Informemente, in-fór-me-mèn-te, *adv.* De modo informe. (*Informe 2*, suf. *mente.*)

Informidade, in-for-mi-dá-de, *s. f.* Estado do que é informe. (Lat. *informitate.*)

Infortificavel, in-for-ti-fi-ká-vel, *adj.* Que não é fortificavel. (*In*, pref., e *fortificavel.*)

Infortuna, in-for-tú-na, *s. f. T. astrol.* Astro cuja apparição se consideravs funesta. Ansencia de fortuna. (*In*, pref., e *fortuna.*)

Infortunado, in for-tu-ná-do, *p. p.* de **Infortunar.** O que não é fortunado Funesto.

Infortunar, in-for-tu-nár, *v. a.* Tornar infeliz. (*Infortuna.*)

Infortunio, in-for-tú-ni-o, *s. m.* Desgraça. Fortuna adversa. (Lat. *infortunium.*)

Infortunoso, in for-tu-nó-zo, *adj.* Que soffre infortunios. (*In*, pref, e *fortunoso.*)

Infra, in-fra, *prep. lat.* Abaixo, no logar inferior.

Infracção, in-frã-são, *s. f.* Acção de infringir. (Lat. *infractione.*)

Infracto, in-frã-kto, *adj. T. poet.* Quebrado, quebrantado. (Lat. *infractus.*)

Infractor, in-frã-tór, *s. m.* O que infringe. (Lat *infractore.*)

Infrangivel, in-fran-ji-vel, *adj.* Que não é frangivel. (Lat. *infrangibilis.*)

Infra-oitava, in-fra-oi-tá-va, *s. f.* Os seis dias que decorrem entre o dia de uma festa e a sua oitava. (*Infra*, pref., e *oitava.*)

Infrascripto, in-fra-skri-pto, *adj.* Escripto abaixo do assumpto. (*Infra*, pref., e lat. *scriptus.*)

Infrene, in-fré-ne, *adj.* Que não tem freio. Descommedido. (Lat. *infrenis.*)

Infrequencia, in-fre-kuèn-si-a, *s. f.* Ausencia de frequencia. (Lat. *infrequentia.*)

Infrequentado, in-fre-kuen-tá-do, *adj.* Que não é freqnentado. (Lat. *infrequentatus.*)

Infrequente, in-fre-knèn-te, *adj.* Que não é frequente. (Lat. *infrequens.*)

Infrequentemente, in-fre-kuèn-te-mèn-te, *adv.* De modo infrequente. (*Infrequente*, suf. *mente.*)

Infringir, in-frin-jir, *v. a.* Quebrantar, transgredir. (Lat. *infringere.*)

Infringivel, in-frin-ji-vel, *adj.* Que não pode ser infringido. (*Infringir*, suf. *vel.*)

Infructifero, in-fru-kti-fe-ro, *adj.* Que não dá fructo. *Fig.* Improductivo. (Lat. *infructifer.*)

Infructuosamente, in-fru-ktu-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo infructuoso. (*Infructuoso*, suf. *mente.*)

Infructuosidade, in-fru-ktu-o-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade ou estado do que é infructuoso. (*Infructuoso*, suf. *idade.*)

Infructuoso, in-fru ktu-ò-zo, *adj.* Que não dá fructo. *Fig.* Baldado. (Lat. *infructuosus.*)

Infulminavel, in-ful-mi-ná-vel, *adj* Que não é fulmioavel. (*In*, pref., e *fulminar*, suf. *vel.*)

Infumavel, in-fu-má-vel, *adj.* Que não é fumavel. (*In*, pref., e *fumavel.*)

Infundado, in-fun-dá-do. *adj.* Que não é fundado. (*In*, pref., e *fundado.*)

Infunde, in-fún-de, s. *m.* Massa de mandioca com môlho.

Infundibuliforme, in-fun-di-bu-li-fór-me, *adj.* Que é semelhante ao funil na fórma. (Lat. *infundibuliformis.*)

Infundibulo, in-fun-dí-bu-lo, *s. m.* Funil. (Lat. *infundibulum.*)

Infundição, in-fun-di-são, *s. f.* Vid. **Infundice.** (*Infundir.*)

Infundice, in-fun-dí-se, *s. f.* Lixivia feita de urina para infundir a roupa, afim de a lavar. (*Infundir.*)

Infundir, in-fun dir, *v. a.* Lançar em vaso (qualquer liquido). Derramar. Inspirar. Insuflar. *T. chim.* Lançar uma substancia em liquido. (Lat. *infundere.*)

Infunicar, in-fu-ni-kár, *v. a. T. chul.* Desfigurar.

Infnsa, in-fú-za, *s. f.* Vaso de barro. (*Infuso.*)

Infusão, in-fu-zão, *s. f.* Acção de infundir. (Lat. *Infusio.*)

Infustibilidade, in-fu-sti-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é infusivel (*Infusivel*, suf. *dade.*)

Infusivel, in-fu-zi-vei, *adj.* Que não é fusivel. (*In*, pref. e *fusivel.*)

Infuso, in fú-zo, *adj.* Que foi lançado em liquido. (Lat. *infusus.*)

Infusorio, in-fu-zó-ri-o, *adj. T. zool.* Que se desenvolve em infusão. *s. m. pl. T. zool.* Classe do reino animal que comprehende os animalculos que se desenvolvem em infusão. (Lat. *infusorium.*)

Infustamento, in-fu-sta-mèn-to, s. *m.* Cheiro desagradavel que adquirem as vasilhas de vinho.

Infusura, in-fu-zú-ra, *s. f. T. veter.* Fluxão dos humores. (*Infuso*, suf *ura.*)

Inga, in ga, *s. f. T. bot.* Planta da familia das leguminosas.

Inganhavel, in-ga-nhá-vel, *adj.* Que não é ganhavel. (*In*, pref., e *ganhavel.*)

Ingenito, in-jé-ni-to, *adj.* Que nasceu com o individuo. (Lat. *ingenitus.*)

Ingente, in-jèn-te, *adj. T. poet.* Grande, desmedido. Forte. (Lat. *ingente.*)

Ingenua, in jé-nu-a, *s. f. T. theat.* A actriz que desempenha papel caracterisado pela ingenuidade. (*Ingenuo.*)

Ingenuamente, in-jé nu a-mèn-te, *adv.* De modo ingenuo. (*Ingenuo*, suf. *mente.*)

Ingenuidade, in-je-nu-i-dá-de, *adj.* Qualidade do que é ingenuo. *Extens.* Falta de senso. (Lat. *ingenuitate.*)

Ingenuo, in-jé-nu-o, *adj.* Natural, não alterado. Que é de condição livre; nobre. *Des.* n'esses sentidos. Que não tem malicia. Que não é affectado. Innocente. (Lat *ingenuus.*)

Ingerencia, in-je-rèn-si-a, *s. f.* Acção de ingerir. (*Ingerir*, suf. *encia.*)

Ingerir, in-je-rir, *v. a.* Introduzir. *T. physiol.* Introduzir no canal digestivo. —se, *v. refl.* Introduzir se em. (Lat. *ingerere.*)

Ingestão, in-je-stão, s. *f. T. physiol.* Acção de ingerir. (Lat. *ingestione.*)

Ingloriamente, in-gló-ri-a-mèo-te, *adv.* De modo inglorio. (*Inglorio*, suf. *mente.*)

Inglorio, in-gló-ri-o, *adj.* Que não dá gloria. *Extens.* Obscuro. (Lat. *inglorius.*)

Ingloriosamente, in-glo-ri-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo inglorioso. (*Inglorioso*, suf. *mente.*)

Inglorioso, in-glo-ri-ò-zo, *adj.* Vid. Inglorio. (*In*, pref., e *glorioso.*)

Ingluvias, in-glú-vi-as, *s. f.* e *pl. T. anat.* Região da face limitada pelos ramos da maxilla e da larinje nos mammiferos. (Lat. *ingluvies.*)

Ingovernavel, in go-ver-ná-vel, *adj.* Que não é governavel. (*In*, pref., e *governavel.*)

Ingranzeu, in-gran-zéu, *s. m. T. pop.* Alarido, harulho. (Corr. de *ingrezia.*)

Ingrão, in-grão, *s.m.* Especie do centeio branco. (*In* e *grão?*)

Ingratamente, in-grá-ta-mèn-te, *adv.* De modo ingrato. (*Ingrato*, suf. *mente.*)

Ingratidão, in-gra-ti-dão. *s. f.* Qualidade do que é ingrato. Ausencia de gratidão. (Lat. *ingratitudo.*)

Ingrato, in-grá-to, *adj.* Que não é grato. *Fig.* Infecundo. (Lat. *ingratus.*)

Ingrediente, in-gre-di-èn-te, *s. m.* Substancia componente dos medicamentos, iguarias, etc. (Lat. *ingrediente.*)

1. **Ingreme**, in-gre-me, *adj.* Empinado. Difficil de subir.

2 **Ingreme**, in-gre-me, *adj. T. pop.* Que não nasce dividido (diz-se dos alhos, castanhas, etc.)

Ingremidade, in-gre-mi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é ingremo. (*Ingreme*, suf. *idade.*)

Ingresso, in-gré-so, *s. m.* Acção de entrar. Admissão. (Lat. *ingressus.*)

Ingrezia, in-gre-zi-a, *s.f.* Bulba, barulho. (Corr. de *inglez*, suf *ia.*)

Ingua, in-gu-a, *s. f. T. med.* Engorgitamento das glandulas lymphaticas. (Lat. *inguen.*)

Inguinal, in-ghi-nái, *adj.* Que pertence ou tem relação com a virilha. (Lat. *inguinalis.*)

Ingurgitação, in-gur-ji-ta-são, *s. f.* Acção de ingurgitar. (Lat. *ingurgitatione.*)

Ingurgitamento, in-gur-ji-ta-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de ingurgitar. *T. med.* Distensão. *Fig.* Obstrucção. (*Ingurgitar*, suf. *mento.*)

Ingurgitar, in-gur-ji-tár, *v. a.* Engullr com soffreguidão. Tornar repleto. Obstruir. — **se**, *v. refl.* Encher-se. (Lat. *ingurgitare.*)

Inhabil, i-ná-bil, *adj.* Que não é habil. (Lat. *inhabilis.*)

Inhabilidade, i-na-bi-li-dá-de, *s. f.* Ausencia de habilidade. Qualidade do que é inhabil. (*In*, pref., e *habilidade.*)

Inhabilitar, i-na-bi-li-tár, *v, a.* Tornar inhabil. (*In* pref., e *habilitar.*)

Inhabilmente, i-ná-bil-mèn-te, *adv.* Do modo inhabil. (*Inhabil*, suf. *mente.*)

Inhabitado, i-na-bi-tá-do, *adj.* Que não é habitado. (Lat. *inhabitatus.*)

Inhabitavel, i-na-bi-tá-vel, *adj.* Que não é habitavel. (Lat. *inhabitabilis.*)

Inhalação, i-na-la-são, *s. f.* Acção ou effeito de inhalar. (Lat. *inhalatione.*)

Inhalador, i-na-la-dòr, *adj.* e *s. m.* Que serve para inhalar. (*Inhalar*, suf. *dor.*)

Inhalante, i-na-lán-te, *adj.* Que inhala. (Lat. *inhalante.*)

Inhalar, i-na-lár, *v. a.* Absorver por inspiração. Aspirar. Receber. (Lat. *inhalare.*)

Inhambu, i-nan-hú, *s. m. T. bot. brasil.* Vid. Nambu.

Inhame, i-nà-me, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia das asparagineas.

Inhapecanga, i-na-pe-kán-ga, *s. f.* Vid. Japecanga.

Inharmonia, i-nar-mo-ni-a, *s. f.* Desharmonia. (*In*, pref., e *harmonia.*)

Inharmónico, i nar-mó-ni-ko, *adj.* Que não é barmonico. (*In*, pref., e *harmonico.*)

Inherencia, i-ne-rèn-si-a, *s. f.* Qualidado do que é inherente. (Lat. *inhoerentia.*)

Inherente, ine-rèn-te, *adj.* Que está ligado intimamente. *Extens.* Inseparavel. (Lat. *inhaerente.*)

Inherir, i-ne-rír, *v. a.* Estar ligado intimamente. (Lat. *inhaerere.*)

Inhibição, i-ni-bi-são, *s. f.* Acção de inhlhir. (Lat. *inhibitione.*)

Inhibir, i-ni-hír, *v. a.* Prohlhir. *Fig.* Impedir. (Lat. *inhibere.*)

Inhibitivo, i-ni-bi-ti-vo, *adj.* Que inhlhe. (*Inhibir*, suf. *tivo.*)

Inhibitorio, i-ni-bi-tó-ri-o, *adj.* Que inhlbe. (*Inhibir*, suf. *torio*)

Inhospito, i-nó-spi-to, *adj.* Que não dá a hospitalidade. (Lat. *inhospitus.*)

Inhnmação, i-nu-ma-são, *s. f.* Acção e effeito inhumar. (Lat. *inhumatione.*)

Inhumanamente, i-nu-mà-na-mèn-te, *adv.* De modo inbumano. (*Inhumano*, suf. *mente.*)

Inhumanidade, i-nu-ma-ni-dá-de, *s. f.* Ausencia de humanidade. Qualidade do que é inhumano. (Lat. *inhumanitate.*)

Inhumano, i-nu-mà no, *adj.* Que não é humano. Cruel. *T. ant.* Sobrehumano. (Lat. *inhumanus.*)

Inhumar, i-nu-már, *v. a.* Enterrar (um cadaver.) (Lat. *inhumare.*)

Iniciação, i-ni-si-a-são, *s. f.* Acção ou effeito de iniciar. (Lat. *initiatione.*)

Iniciado, i-ni-si-á-do, *p. p.* de **Iniciar.** Que foi começado, admittido a. (Lat. *initiatus.*)

Iniciador, i-ni-si-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que inicia. (Lat. *initiatore.*)

Inicial i-ni-si-ál, *adj.* Que inicia, que é o primeiro. (Lat. *initialis.*)

Inicialmente, i-ni-si-ál-mèn-te, *adv.* De modo inicial. (*Inicial*, suf. *mente.*)

Iniciar, i-ni-si-ár, *v. a.* Concluir, principiar Admittir. Introduzir em. Informar. Instrulr. (Lat. *initiare*)

Iniciativa, i-ni-si-a-tí-va, *s. f.* Acção e effeito de pôr em pratica uma ideia. (*Iniciativa.*)

Iniciativo, i-ni-si-a-ti-vo, *adj.* Que tem o caracter da iniciativa. (*Iniciar*, suf. *tivo.*)

Inicio, i ni-si-o, *s. m.* Principio, começo. (Lat. *initium.*)

Inimaginavel, i-ni-ma-ji-ná-vel, *adj.* Que não é imaginavel. (*In*, pref., e *imaginavel.*)

Inimboza, i-nin-hó-za, *s. f. T. bot.* Vid. Bonduque.

Inimicicia, i-ni-mi-si-si-a, *s. f.* Inimizade. (Lat. *inimicitia.*)

Inimigo, i-ni-mí-go, *adj.* Que não é amigo. Que milita em partido opposto. (Lat. *inimicus.*)

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Inimistar, i-ni-mi-stár, *v. a. T. ant.* Vid. Malquistar. (Hesp. *inimistar.*)

Inimitavel, i-ni-mi-tá-vel, *adj.* Que não é imitavel. (Lat. *inimitabilis.*)

Inimitavelmente, i-ni-mi-tá-vei-mèn-te, *adv.* De modo inevitavel. (*Inimitavel*, suf. *mente.*)

Inimizade, i-ni-mi-zá-de, *s. f.* Auseucia de amizade. (*In*, pref., e *amizade.*)

Inimizar, i-ni-mi-zár, *v. a* Tornar inimigo. — se, *v. refl.* Tornar-se inimigo; malquistar-se. (*Inimigo.*)

In-integrum, in-in-te-gruu, *loc. adv. lat.* Por inteiro.

Inintelligivel, i-nin-te-li-ji-vel, *adv.* Que não é inteiligivel. (*In*, pref., o *intelligivel.*)

Inintelligivelmente, i-nin-te-li-ji-vel-mèn-te, *adv.* De modo inintelligivel. (*Inintelligivel*, suf. *mente.*)

Ininterrnpção, i-nin-te-rru-psão, *s. f.* Ausencia de interrupção. (*In*, pref., e *interrupção.*)

Ininterrupto, i-nin-te-rrú-pto, *adj.* Que não é interrompido; continuo. (*In*, pref., e lat. *interruptus.*)

Ininvestigavel, i-nin-ve-sti-gá-vel, *adj.* Que não é investigavel. (Lat. *investigabilis.*)

Iniquamente, i-ni-kua-mèn-te, *adv.* De modo iniquo. (*Iniquo*, suf. *mente.*)

Iniqnicia, i-ni-kui-si-a, *s. f. T. ant.* Vid. Iniquidade. (Lat hyp. *iniquitia.*)

Iniquidade, i-ni-kui-dá-de, *s. f.* Quaiidade do que é iniquo. Acção, dito iniquo. Culpa. Perversidade. (Lat. *iniquitate.*)

Iniqno, i-ni-ku-o, *adj.* Que é contrario á equidade. Perverso. (Lat. *iniquus.*)

Injecção, in-jè-são, *s. f.* Acção ou effeito de injectar. (Lat. *injectione.*)

Injectado, in-jè-tá-do, *p. p.* de **Injectar**. Introdnzido (fallando-se de um liquido.)

Injeotar, in-jè-tár, *v. a.* Introduzir liquido ou com auxilio de liquido. *Extens.* Fazer affluir com excesso a. (Lat. *injectare.*)

Injecto, in-jé-kto, *s. m.* Preparação anatomica cujos vasos foram injectados. (Lat. *injectus.*)

Injucundo, in-ju-kún-do, *adj.* Quo não é jucundo. (Lat. *injucundus.*)

Injunoção, iu-jun-são, *s. f.* Acção o effeito de injungir. (Lat. *injunctione.*)

Injungir, in-jun-jír, *adj.* Impôr a obrigação de. (Lat. *injungere.*)

Injuria, in-jú-ri-a, *s. f.* Acção ou dito offensivo. Violação de direito. (Lat. *injuria.*)

Injuriado, in-ju-ri-á-do, *p. p.* de **Injuriar**. Que recebeu injuria. (*Injuriar*, suf. *ado.*)

Injuriador, in-ju-ri-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que injuria. (*Injuriar*, suf. *dor.*)

Injuriante, in-ju-ri-án-te, *adj.* Que injuria; que envolve injuria. (Lat. *injuriante.*)

Injuriar, in-ju-ri-ár, *v. a.* Dizer injuria. Cansar damno a. (Lat. *injuriare.*)

Injuriosamente, in-ju-ri-ó za-mèn-te, *adv.* De modo injurioso. (*Injurioso*, suf. *mente.*)

Injurioso, in-ju-ri-ò-zo, *adj.* Que contèm injuria. (Lat. *injuriosus.*)

Injustamente, in-jú-sta-mèn-te, *adv.* De modo injusto. (*Injusto*, suf. *mente.*)

Injustiça, in-ju-stí-sa, *s. f.* Ausencia de justiça. Acção, dito injusto. (Lat. *injustitia.*)

Injustiçoso, in-ju-sti-sò-zo, *adj.* Que pratica injustiça. (*Injustiça*, suf. *oso.*)

Injustificavel, in-ju-sti-fi-ká-vel, *adj.* Que não é justificavei. (*In*, pref., e *justificavel.*)

Injnsto, in-jú-sto. *adj.* Que não é jnsto. (Lat. *injustus.*)

In-limine, in-lí-mi-ne, *loc. adv. lat.* No limiar, á primeira vista.

In-mente, in-mèn-te, *loc. adv. lat.* Na mente.

Innascivel, i-nas-sí-vel, *adj.* Que não póde nascer. (Lat. *innascibilis.*)

Innato, i-ná-to, *adj.* Que nasce com o individuo. (Lat. *innatus.*)

Innavegabilidade, i-na-ve-ga-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade ou estado do quo é innavegavel. (*Innavegavel*, suf. *idade.*)

Innavegavel, i-na-ve-gá-vei, *adj.* Que não é navegavel. (Lat. *innavigabilis.*)

Innegavel, i-ne-gá-vei, *adj.* Que não é negavei. (*In*, pref., e *negavel.*)

Innegavelmente, i-ne-gá-vel-mèn-te, *adv.* De modo innegavel. (*Innegavel*, suf. *mente.*)

Innegociavel, i-ne-go-si-á-vel, *adj.* Que não é negociavel. (*In*, pref., e *negociavel.*)

Innervação, i-ner-va-são, *s. f. T. physiol.* Actividade dos ciementos nervosos. Phenomenos que a acompanham. (*In*, pref., e *nervo*, suf. *ção.*)

Innocencia, i-no-sèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é innocente. (Lat. *innocentia.*)

Innocente, i-no-sèn-te, *adj.* Que não tem culpa. Que não causa damno. *s.* Creança. (Lat. *innocente.*)

Innocentemente, i-no-sèn-te-mèn-te, *adv.* De modo innocente. (*Innocente*, suf. *mente.*)

Innocuidade, i-no-kui-dá-de, *s. f.* Quaiidade do que é innocuo. (Lat. *innocuitate.*)

Innocuo, i-nó-ku-o, *adj.* Que não é prejudiciai. (Lat. *innocuus.*)

Innodado, i-no-dá-do, *adj.* Atado com nó. (Lat. *innodatus.*)

Innominado, i-no-mi-ná-do, *adj.* Que não tem nome. (Lat. *innominatus.*)

Innominavel, i-no-mi-ná-vel, *adj.* Que não póde ser nomcado. (Lat. *innominabilis.*)

In-nomine, in-nó-mi-nê, *loc. adv. lat.* Nominalmente.

Innovação, i-no-va-são, *s. f.* Acção ou effeito de innovar. (Lat. *innovatione.*)

Innovador, i-no-va-dòr, *adj.* e *s. m.* Que innova. (Lat. *innovatore.*)

Innovar, i-no-vár, *v. a.* Tornar novo. Introduzir novidades. (Lat. *innovare.*)

Innoxio, i-nó-ksi-o, *adj.* Quo não é nocivo. (Lat. *innoxiute.*)

Innubil, i-nú-bil, *adj.* Que não é nubil. (*In*, pref., e *nubil.*)

Innumerabilidade, i-nu-me-ra-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é innumeravei. (Lat. *innumerabilitate.*)

Innumeravel, i-nu-me-rá-vei, *adj.* Que não é numeravel. (Lat. *innumerabilis.*)

Innumeravelmente, i-nu-me-rá-vel-mèn-te, *adv.* Do modo innumeravel. (*Innumeravel*, suf. *mente.*)

Innumero, i-nú-me-ro, *adj.* Que não tem numero. Muito numeroso. (Lat. *innumerus.*)

Innumeroso, i-nu-me-rô-zo, *adj.* Que não é numeroso. (Lat. *innumero*, suf. *oso.*)

Innupto, i-nú-pto, *adj.* Que não é casado. (Lat. *innuptus.*)

Inobediencia, i-nõ-be-di-èn-si-a, *s. f.* Falta de obediencia. Qualidade de que é inobediente. (Lat. *inobedientia.*)

Inobediente, i-no-be-di-èn-te, *adj.* Que não é obediente. (Lat. *inobediente.*)

Inobservado, i-no-bser-vá-do, *adj.* Que não é ou não foi observado. (Lat. *inobservatus.*)

Inobservancia, i-no-bser-vàn-si-a, *s. f.* Ausencia de observancia. Qualidade do que é inobservante. (Lat. *inobservantia.*)

Inobservante, i-no-bser-vàn-te, *adj.* Que não é observante. (Lat. *inobservante.*)

Inobservavel, i-no-bser-vá-vel, *adj.* Que não é observavel. (Lat. *inobservabilis.*)

Inoculabilidade, i-no-ku-la-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é inoculavel. (*Inoculavel*, suf. *idade.*)

Inoculação, i-no-ku-la-são, *s. f.* Acção e effeito de inocular. (Lat. *inoculare.*)

Inoculador, i-no-ku-la-dôr, *adj.* e *s. m.* Que inocula. (Lat. *inoculatore.*)

Inocular, i-no-ku-lár, *v. a.* Introduzir, inserir em. Transmittir. Communicar. (Lat. *inoculare.*)

Inoculavel, i-no-ku-lá-vel, *adj.* Que pode ser inoculado. (*Inocular*, suf. *vel.*)

Inodoro, i-no-dô-ro, *adj.* Que não tem odor. (Lat. *inodorus.*)

Inoffensivamente, i-no-fen-si-va-mèn-te, *adv.* De modo inoffensivo. (*Inoffensivo*, suf. *mente.*)

Inoffensivo, i-no-fen-sí-vo, *adj.* Que não é offensivo. (*In*, pref., e *offensivo.*)

Inofficiosamente, i-no-fi-si-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo inofficioso. (*Inofficioso*, suf. *mente.*)

Inofficioso, i-no-fi-si-ô-zo, *adj.* Que não é officioso. (Lat. *inofficiosus.*)

Inopia, i-nó-pi-a, *s. f.* Indigencia, insufficiencia. *Fig.* Falta. (Lat. *inopia.*)

Inopinadamente, i-no-pi-na-da-mèn-te, *adv.* De modo inopinado. (*Inopinado*, suf. *mente*)

Inopinado, i-no-pi-ná-do, *adj.* Imprevisto, subito. *s. m. T. rhet.* Suspensão. (Lat. *inopinatus.*)

Inopinavel, i-no-pi-ná-vel, *adj.* Que não é opinavel. (Lat. *inopinabilis.*)

Inopino, i-nó-pi-no, *adj. T. poet.* Repentino. (Lat. *inopinus.*)

Inopportunamente, i-no-por-tú-na-mèn-te, *adv.* De modo inopportuno. (*Inopportuno*, suf. *mente.*)

Inopportunidade, i-no-pqr-tu-ni-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é inopportuno. (Lat. *inopportunitate.*)

Inopportuno, i-no-por-tú-no, *adj.* Que não é opportuno. (Lat. *inopportunus.*)

Inorganico, i-nor-gà-ni-ko, *adj. T. hist. nat.* Que não é organico. (*In*, pref., e *organico.*)

Inorganizado, i-nor-ga-ni-zá-do, *adj.* Que não é organizado. (*In*, pref., e *organizado.*)

Inoxydavel, ino-ksi-dá-vel, *adj.* Que não é oxydavel. (*In*, pref., e *oxydavel.*)

In-pace, in-pá-se, *s. m.* Carcere dos conventos. (*In*, pref., e lat. *pace.*)

In partibus infidelium, in-pár-ti-bus-in-fi-dé-li-un, *loc. lat.* Em terras de infieis.

In-petto, in-pé-to, *loc. ital.* No coração, na mente

Inqualificavel, in-kua-li-fi-ká-vel, *adj.* Que não é qualificavel. (*In*, pref., e *qualificar*, suf. *vel.*)

Inquebrantavel, in-ke bran-tá-vel, *adj.* Que não é quebrantavel. *Extens.* Infatigavel. (*In*, pref., e *quebrantar*, suf. *vel.*)

Inquerideira, in-ke-ri-dèi-ra, *s. f.* Corda com que se aperta a carga da bestas. (*Inquerir*, suf. *deira.*)

Inquerir, in-ke-rír, *v. a.* Apertar (a carga).

Inquerito, in-ké-ri-to, *s. m.* Acção e effeito de inquerir. (Lat. *quæritare.*)

Inquestionavel, in-ke-sti-o-ná-vel, *adj.* Que não é questionavel. (*In*, pref., e *questionavel.*)

Inquestionavelmente, in-ke-sti-o-ná-vel-mèn-te, *adv.* De modo inquestionavel. (*Inquestionavel*, suf. *mente.*)

Inquietação, in-ki-ê-ta-são, *s. f.* Ausencia de quietação. Estado de que se acha inquieto. (Lat. *inquietatio.*)

Inquietado, in-ki-ê-tá-do, *p. p.* de Inquietar. A que se tirou a quietação.

Inquietador, in-ki-ê-ta-dôr, *adj.* e *s. m.* Que inquieta. (Lat. *inquietator.*)

Inquietamente, in-ki-ê-ta-mèn-te, *adv.* De modo inquieto. (*Inquieto*, suf. *mente.*)

Inquietamento, in-ki-ê-ta mèn-to, *s. m.* Vid. Inquietação. (*Inquietar*, suf. *mento.*)

Inquietar, in-ki-ê-tár, *v. a.* Tornar inquieto. Desassocegar. (Lat. *inquietare.*)

Inquieto, in-ki-ê-to, *adj.* Que não está quieto. Turbuiento. (Lat. *inquietus.*)

Inquilina, in-ki-lí-na, *s. f.* Que vive em casa arrendada. (Fem. de *inquilino.*)

Inquilinato, in-ki-li-ná-to, *s. m.* Estado de quem reside em casa alugada. (Lat. *inquilinatus.*)

Inquilino, in-ki-lí-no, *s. m.* Que reside em casa arrendada. (Lat. *inquilinus.*)

Inquinação, in-ki-ua-são, *s. f.* Acção de inquinar. (Lat. *inquinatio.*)

Inquinamento, in-ki-na-mèn-to, *s. m.* Vid. Inquinação. (Lat. *inquinamentum.*)

Inquinar, in-ki-nár, *v. a.* Sujar. Manchar. Corromper. Infectar. *v. n.* Sujar-se, manchar-se. (Lat. *inquinare.*)

Inquirição, in-ki-ri-são, *s. f.* Acção e effeito de inquirir. (*Inquirir*, suf. *ção.*)

Inquiridor, in-ki-i-dôr, *adj.* e *s. m.* O que inquire. (*Inquirir*, suf. *dor.*)

Inquiridoria, in-ki-ri-do-rí-a, *s. f. T. ant.* Cargo de inquiridor. (*Inquiridor*, suf. *ia.*)

Inquirimento, in-ki-ri-mèn-to, *s. m.* Vid. Inquirição. (*Inquirir*, snf. *mento.*)

Inquirir, in-ki-rir, *v. a.* Perguntar. Indagar. Colher informações. (Lat. *inquirere.*)

Inquisição, in-ke-zi-são, *s. f.* Acção de inquirir. Antigo tribunal ecclesiastico. Carcere do mesmo tribunal. (Lat. *inquisitione.*)

Inquisidor, in-ki-zi-dôr, *s. m.* Juiz do tribunal da inquisição. (Lat. *inquisitor.*)

Inquisitorial, in-ki-zi-to-ri-ál, *adj.* Que diz respeito ou pertence á inquisição. *Fig.* Terrivel. *Extens.* Arrogante. (*Inquisitorio*, suf. *al.*)

Inquisitorio, in-ki-zi-tó-ri-o, *adj.* Que per-

tence ou diz respeito á inquisição. (Lat. byp. *inquisitorius.*)

Insaciabilidade, in-sa-si-a-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é insaciavel. (Lat. *insatiabilitate.*)

Insaciado, in-sa-si-á-do, *adj.* Que não está saciado. (Lat. *insatiatus.*)

Insaciavel, in-sa-si-á-vel, *adj.* Que não é saciavel. (Lat. *insatiabilis.*)

Insaciavelmente, in-sa-si-á-vel-mèn-te, *adv.* De modo insaciavel. (*Insaciavel*, snf. *mente.*)

Insalivação, in-sa-li-va-são, *s. f. T. physiol.* Acção e effeito de insalivar. (*In*, pref., e *salivação.*)

Insalivar, in-sa-li-vár, *v. a.* Impregnar de saliva (os alimentos). (*In*, pref., e *salivar.*)

Insalubre, in-sa-lú-bre, *adj.* Que não é salubre. (Lat. *insaluber.*)

Insalubremente, in-sa-lú-b. e-mèn-te, *adv.* De modo insaiubre. (*Insalubre*, suf. *mente.*)

Insalubridade, in-sa-lu-bri-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é insaiubre. (Lat. *insalubritate.*)

Insalutifero, in-sa-lu-tí-fe-ro, *adj.* Vid. Insalubre. (*In*, pref., e *salutifero.*)

Insanabilidade, in-sa-na-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é insanavel. (*Insanavel*, suf. *idade.*)

Insanamente, in-sà-na-mèn-te, *adv.* De modo insano. (*Insano*, suf. *mente.*)

Insanavel, in-sa-uá-vel, *adj.* Que não é sanavel. *Fig.* Irremediavel. (Lat. *insanabilis.*)

Insanavelmente, in-sa-ná-vel-mèn-te, *adv.* De modo insanavel. (*Insanavel*, suf. *mente.*)

Insania, in-sà-ni-a, *s. f.* Loucura. Demencia. (Lat. *insania.*)

Insano, in-sà-no, *adj.* Louco, demente. *Fig.* Estulto. (Lat. *insanus.*)

Insaponificavel, in-sa-po-ni-fi-ká-vel, *adj.* Que não é saponificavel. (*In*, pref., e *saponificavel.*)

Insaturavel, in-sa-tu-rá-vel, *adj. T. chim.* Que não é saturavel. (Lat. *insaturabilis.*)

Insaturavelmente, in-sa-tu-rá-vel-mèn-te, *adv.* De modo insaturavel. (*Insaturavel*, suf. *mente.*)

Insciencia, ins-si-si-a, *s. f.* Ignorancia. (Lat. *inscitia.*)

Insciencia, ins-si-èn-si-a, *s. f.* Ausencia de sciencia. *Extens.* Impericia. (Lat. *inscientia.*)

Insciente, ins-si-èn-te, *adj.* Que não é sciente. *Extens.* Inhabil. (Lat. *inscientе.*)

Inscientemente, ins-si-èn-te-mèn-te, *adv.* De modo insciente. (*Insciente*, suf. *mente.*)

Inscio, ins-si-o, *adj.* Que não é sabedor. (Lat. *inscius.*)

Insorever, in-skre-vèr, *v. a.* Escrever sobre. (Lat. *inscribere.*)

Inscripção, in-skri-são, *s. f.* Acção de inscrever. (Lat. *inscriptione.*)

Inscriptivel, in-skri-tí-vel, *adj.* Que não pode inscrever-se. (*Inscripto*, suf. *vel.*)

Inscripto, in-skrí-to, *p. p.* de Inscrever. Escrito sobre.

Inscrntavei, in-skru-tá-vel, *adj.* Vid. Inesorntavel

Insonlpir, in-skul-pir, *v. a.* Gravar sobre. — se, *v. refl.* Gravar-se. (Lat. *insculpere.*)

Insculptor, in-skni-tòr, *s. m.* O que insculpe. (Lat. *insculptore.*)

Insculptnra, in-skul-tú-ra, *s. f.* Arte de insculpir. (Lat. *insculptura.*)

Insecticida, in-sè-ti-si-da, *adj.* Que mata os insectos. (Lat. *insectum*, e *coedere.*)

Insecticidio, in-sè-ti-si-di-o, *s. m.* Morte dada a um insecto. (Lat. *insectum*, e *coedere.*)

Insectifero, in-sè-tí-fe-ro, *adj.* Que produz insectos. (*Insecto*, e lat. *fero.*)

Insectifugo, in-sè-ti-fu-go, *adj.* Que afugenta os insectos. (*Insecto*, e lat. *fugax.*)

Inseotil, in-sé-til, *adj.* Indisivel. (Lat. *insectilis.*)

Inseotivoro, in-sè-tí-vo-ro, *adj.* e *s. m. T. zool.* Que se alimenta de insectos. (*Insecto*, e lat. *vorare.*)

Insecto, in-sé-to, *s. m. T. zool.* Pequeno animal invertebrado, cujo corpo é dividido em secções on anneis. Classe do reino animal em que se classificam os animaes articulados que teem só seis pés. *Fig.* Ser miseravel, sem importancia. (Lat. *insectus.*)

Insectologia, in-sè-to-lo-ji-a, *s. f.* Tractado sobre os insectos. (*Insecto*, e *lógos.*)

Insectologico, in-sè-to-lò-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a insectologia. (*Insectologia.*)

Insectologista, in-sè-to-lo-ji-sta, *s. m.* Que sabe insectologia. (*Insectologia*, suf. *ista.*)

Inseduzivel, in-se-du-zi-vel, *adj* Que não é seduzivel. *Extens.* Incorruptivel. (*In*, pref., e *seduzivel.*)

Inseguridade, in-se-gu-ri-dá-de, *s. f.* Ausencia de seguridade. (*In.* pref., e *seguridade.*)

Insensatez, in-sen-sa-tès, *s. f.* Ausencia de sensatez. Qualidade, acção, dicto de insensato. (*Insensato*, suf. *ez.*)

Insensato, in-sen-sá-to, *adj.* Que não é sensato. (Lat. *insensatus.*)

Insensibilidade, in-sen-si-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é insensivel. Ausencia de dd sensibilidade. (Lat. *insensibilitate.*)

Insensivel, in-sen-sí-vel, *adj.* O que não é sensivel. (Lat. *insensibilis.*)

Insensivelmente, in-sen-si-vel-mén-te, *adv.* De modo insensivel. (*Insensivel*, suf. *mente.*)

Inseparabilidade, in-se-pa-ra-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é inseparavel. (*Inseparavel*, suf. *idade.*)

Inseparavel, in-se-pa-rá-vel, *adj.* Que não é separavel. (Lat. *inseparabilis.*)

Inseparavelmente, in-se-pa-rá-vel-mèn-te, *adv.* De modo inseparavel. (*Inseparavel*, snf. *mente.*)

Insepulto, in-se-púl-to, *adj.* Que não está sepultado. (Lat. *insepultus.*)

Inserção, in-ser-são, *s. f.* Acção e effeito de inserir. (Lat. *insertione.*)

Inserir, in-se-rir, *v. a.* Introduzir em. Collocar entre.—se, *v. refl.* Fixar-se. (Lat. *inserere.*)

Inserto, in-sér-to, *p. p.* de Inserir. Introduzido em. Collocado entre. Fixado.

Insidia, in-si-di-a, *s. f.* Cilada. Perfidia. Intriga. (Lat. *insidia.*)

Insidiador, in-si-di-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que pratica insidias. (Lat. *insidiatore.*)

Insidiar, in-si-di-ár, *v. a.* Praticar insidias contra. (Lat. *insidiari.*)

Insidiosamente, in-si-di-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo insidioso. (*Insidioso*, suf. *mente.*)

Insidioso, in-si-di-ó-zo, *adj.* Que pratica insidias. (Lat. *insidiosus.*)

Insigne, in-si-gne, *adj.* Notavel, illustre. (Lat. *insignis.*)

Insignemente, in-si-gne-mèn-te, *adv.* De modo insigne. (*Insigne*, suf. *mente.*)

Insignia, in-si-gni-a, *s. f.* Signal distinctivo de. Emblema. (Lat. *insignis.*)

Insignificancia, in-si-gni-fi-kân-si-a, *s. f.* Qualidade do que é insignificante. (*In*, pref., e *significar*, suf. *ancia.*)

Insignificante, in-si-gni-fi-kân-te, *adj.* Que não tem valor. (*In*, pref., e *significar*, suf. *ante.*)

Insignificativo, in-si-gni-fi-ka-ti-vo, *adj.* Que não é significativo. (*In*, pref., e *significativo.*)

Insimular, in-si-mu-lár, *v. a.* Denunciar, querelar de, Accusar falsamente. Accusar. (Lat. *insimulare.*)

Insinuação, in-si-nu-a-são, *s. f.* Acção e effeito de insinuar. (Lat. *insinuatione.*)

Insinuador, in-si-nu-a-dôr, *adj.* e *s. m.* Que insinua. (Lat. *insinuatore.*)

Insinuante, in-si-nu-ân-te, *adj.* Que se insinua. (Lat. *insinuante.*)

Insinuar, in-si-nu-ár, *v. a.* Collocar no seio. Introduzir no animo. Provar. Incutir. Persuadir.—**se**, *v. refl. Fig.* Tornar-se sympathico. (Lat. *insinuare.*)

Insinuativa, in-si-nu-a-ti-va, *s. f.* Arte, faculdade de insinuar. (*Insinuativo.*)

Insinuativo, in-si-nu-a-ti-vo, *adj.* Que insinua. Insinuante. (*Insinuar*, suf. *tivo.*)

Insipidamente, in-si-pi-da-mèn-te, *adv.* De modo insipido. (*Insipido*, suf. *mente.*)

Insipidez, in-si-pi-dès, *s. f.* Qualidade do que é insipido. *Fig.* Semsaboria. (*Insipido*, suf. *ez.*)

Insipido, in-si-pi-do, *adj.* Que não tem valor. Ensosso. *Fig.* Desengraçado. (Lat. *insipidus.*)

Insipienoia, in-si-pi-èn-si-a, *s. f.* Ausencia completa de sciencia. Qualidade do que é insipiente. Insensatez. (Lat. *insipientia.*)

Insipiente, in-si-pi-èn-te, *adj.* Que não é sapiente. Ignorante. (Lat. *insipiente.*)

Insistencia, in-si-stên-si-a, *s. f.* Acção de insistir. (*Insistir*, suf. *encia.*)

Insistente, in-si-stên-te, *adj.* Que insiste. (Lat. *insistente.*)

Insistir, in-si-stir, *v. a.* Perseverar em. Teimar. (Lat. *insistere.*)

Insito, in-si-to, *adj.* Implantado naturalmente. *Fig.* Impresso no animo. (Lat. *insitus.*)

Insobriedade, in-so-bri-e-dá-de, *s. f.* Ausencia de sobriedade. (*Insobrio*, suf. *idade.*)

Insobrio, in-só-bri-o, *adj.* Que não é sobrio. (*In*, pref., e *sobrio.*)

Insociabilidade, in-so-si-a-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é insociavel. (*Insociavel*, suf. *idade.*)

Insocial, in-so-si-ál, *adj.* Que não é social. (*In*, pref., e *social.*)

Insociavel, in-so-si-á-vel, *adj.* Que não é sociavel. (Lat. *insociabilis.*)

Insociavelmente, in-so-si-á-vel-mèn-te, *adv.* De modo insociavel. (Lat. *insociabilis.*)

Insoffridamente, in-so-fri-da-mèn-te, *adv.* De modo insoffrido. (*Insoffrido*, suf. *mente.*)

Insoffrido, in-so-fri-do, *adj.* Que não soffre, Indomavel. (*In*, pref., e *soffrido.*)

Insoffrimento, in-so-fri-mèn-to, *s. m.* Ausencia de soffrimento. Paciencia. (*In*, pref., e *soffrimento.*)

Insoffrivel, in-so-fri-vel, *adj.* Que não é soffrivel. Que se não póde soffrer. Intoleravel. (*In*, pref., e *soffrivel.*)

Insoffrivelmente, in-so-fri-vel-mèn-te, *adv.* De modo insoffrivel. (*Insoffrivel*, suf. *mente.*)

Insolação, in-so-la-são, *s. f.* Acção e effeito do insolar. Acção do calor do sol sobre as substancias. *T. pathol.* Enfermidade causada por esta acção. (Lat. *insolatione.*)

Insolar, in-so-lár, *v. a.* Expôr ao sol. (Lat. *insolare.*)

Insolencia, in-so-lèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é insoiente. (Lat. *insolentia.*)

Insolente, in-so-lèn-te, *adj.* Que não é usado. Que não acontece amiudadamente. Atrevido. Orgulhoso. Cruel. Indelicado. (Lat. *insolente.*)

Insolentemente, in-so-lèn-te-mèn-te, *adv.* De modo insoiente. (*Insolente*, suf. *mente.*)

Insolidariedade, in-so-li-da-ri-e-dá-de, *s. f.* Ausencia de solidariedade. Qualidade do que não é solidario. (*In*, pref., e *solidariedade.*)

Insolidum, in-só-li-dun, *loc. adv. lat.* Inteiramente, solidariamente.

Insolitamente, in-só-li-ta-mèn-te, *adv.* De modo insolito. (*Insolito*, suf. *mente.*)

Insolito, in-só-li-to, *adj.* Que raras vezes acontece. (Lat. *insolitus.*)

Insolubilidade, in-so-lu-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é insoluvel. (*Insoluvel*, suf. *idade.*)

Insolnvel, in-so-iú-vei, *adj.* Que não é soluvel. Que se não póde desatar. *Fig.* Que se não póde resolver. *T. chim.* Que se não póde dissolver. (Lat. *insolubilis.*)

Insoluvelmente, in-so-lú-vel-mèn-te, *adv.* De modo insolnvei. (*Insoluvel*, suf. *mente.*)

Insolvencia, in-sol-vèn-si-a, *s. f. T. jur.* Qualidade do que é Insolvente. (Lat. *insolvente.*)

Insolvente, in-soi-vèn-te, *adj.*, *s. m.* e *f. T. jurid.* Que não possue meios para pagar. (Lat. *insolvente.*)

Insolvível, in-sol-ví-vel, *adj.* Que se não póde pagar. (*In*, pref., e *solvivel.*)

Insomne, in-só-ne, *adj. T. poet.* Que não tem somno. (Lat. *insomnis.*)

Insomnia, in-só-ni-a, *s. f.* Ausencia de somno. (Lat. *insomnia.*)

Insomnolencia, in-so-no-lèn-si-a, *s. f.* Vid. Insomnia. (*In*, pref., e *somnolencia.*)

Insondabilidade, in-son-da-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do quo ó insondavel. (*Insondavel*, suf. *idade.*)

Insondado, in-son-dá-do, *adj.* Que não foi sondado. *Fig.* Que não poude ser pensado, estudado. (*In*, pref., e *sondado.*)

Insondavel, in-son-dá-vel, *adj.* Que não é sondavel. (*In*, pref., e *sondavel.*)

Insonoridade, in-so-no-ri-dá-de, *s. f.* Ausencia de sonoridade. Qualidade do que é insonoro. (*In*, pref., e *sonoridade.*)

Insonoro, in-so-nó-ro, *adj.* Que não é sonoro. *Extenso.* Que não ó harmonioso. (*In*, pref., e *sonoro.*)

Insonte, in-sòn-te, *adj. T. poet.* Innocente. Que não tem culpa. (Lat. *insonte.*)

Inspecção, in-spê-são, *s. f.* Acção de inspeccionar. Tribunal, repartição, commissão nomeada para inspeccionar. (Lat. *inspectio.*)

Inspeccionar, in-spê-si-o-uár, *v. a.* Examinar com attenção. Fazer vistoria a. (Lat. *inspectione*)

Inspectar, in-spê-tár, *v. a.* Observar, examinar attentamente. (Lat. *inspectare.*)

Inspector, in-spê-tòr, *adj.* e *s. m.* O que inspecciona. (Lat. *inspectore.*)

Inspiração, in-spi-ra-são, *s. f.* Acção e effeito de inspirar. Sentimento, pensamento inspirado. A força que inspira. Conselho. (Lat. *inspiratione.*)

Inspirador, in-spi-ra-dòr, *adj.* e *s. m.* Que inspira. (Lat. *inspiratore.*)

Inspirar, in-spi-rár, *v. a.* Introduzir nos pulmões (diz-se do ar). Suggerir (uma ideia.) Aconselhar. — se, *v. refl.* Ter uma ideia, um sentimento grande, etc. (Lat. *inspirare.*)

Inspirativo, in-spi-ra-ti-vo, *adj.* Que inspira. (*Inspirar*, suf. *tivo.*)

Inspiratorio, in-spi-ra-tó-ri-o, *adj.* Que inspira. (*Inspirar*, suf. *torio.*)

Inspissação, in-spi-sa-são, *s. f. T. pharm.* Acção e effeito de inspissar. (*Inspissar*, suf. *ção.*)

Inspissar, in-spi-sár, *v. a. T. pharm.* Tornar espesso. Condensar. (Lat. *inspissare.*)

Instabilidade, in-sta-bi-li-dá-de, *s. f.* Ausencia de estabilidade. Qualidade do que é instavel. (Lat. *instabilitate.*)

Installação, in-sta-la-são, *s. f.* Acção de installar. (*Installar*, suf. *ção.*)

Installador, in-sta-la-dòr, *adj.* e *s. m.* Que installa. (*Installar*, suf. *dor.*)

Installar, in-sta-lár, *v. a.* Dar posse de um cargo, etc. Alojar em. Estabelecer. — se, *v. refl.* Estabelecer-se. Alojar-se. (Lat. *stallum.*)

Instancia, in-stân-si-a, *s. f.* Rogo. Pedido urgente e repetido. Perseverança. Foro. (Lat. *instantia.*)

Instantaneamente, in-stan-tâ-ne-a-mèn-te *adv.* De modo instantaneo. (*Instantaneo*, suf. *mente.*)

Instantaneidade, in-stan-ta-nei-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é instantaneo. (*Instantaneo*, suf. *idade.*)

Instantaneo, in-stan-tâ-ne-o, *adj.* Que se realisa n'um instante. Repentino. Ephemero. (*Instante.*)

Instante, in-stân-te, *adj.* Que está prestes a acontecer. Vehemente. *s. m.* Espaço de tempo egual a um segundo. Momento breve. (Lat. *instante.*)

Instantemente, in-stân-te-mèn-te, *adv.* De modo instante. (*Instante*, suf. *mente.*)

Instar, in-stár, *v. a.* Pedir reiteradamente. *v. n.* Estar prestes a sobrevir. Insistir reiteradamente. Tornar-se urgente, preciso. (Lat. *instare.*)

Instauração, in-stau-ra-são, *s. f.* Acção de instaurar. Inauguração. (Lat. *instauratione.*)

Instaurador, in-stau-ra-dòr, *adj.* e *s. m.* Que instaura. (Lat. *instauratore.*)

Instaurar, in-stau-rár, *v. a.* Começar, fundar, inaugurar. (Lat. *instaurare.*)

Instavel, in-stá-vel, *adj.* Que não é estavel. Mudavel. Movel. (Lat. *instabilis.*)

Instigação, in-sti-ga-são, *s. f.* Acção de instigar, suggestão. (Lat. *instigatione.*)

Instigador, in-sti-ga-dòr, *adj.* e *s. m.* Que instiga. (Lat. *instigatore.*)

Instigar, in-sti-gár, *v. a.* Incitar, estimular. Aconselhar. (Lat. *instigare.*)

Instillação, in-sti-la-são, *s. f.* Acção e effeito de instillar. *Fig.* Insinuação. Persuasão. (Lat. *instillatione.*)

Instillar, in-sti-lár, *v. a.* Introduzir gotta a gotta. *Fig.* Insinuar. Persuadir. (Lat. *instillare.*)

Instinctivamente, in-stin-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo instinctivo. (*Instinctivo*, suf. *mente.*)

Instinctivo, ins-tin-kti-vo, *adj.* Que é concernente ao instincto. Irreflectido. (*Instincto*, suf. *ivo.*)

Instincto, in-stin-to, *s. m.* Impulso natural, não resultante da reflexão, espontaneo. (Lat. *instinctus.*)

Institor, in-sti-tòr, *s. m. T. dir. comm.* O que dirige um negocio commercial, nomeado pelo proponente. (Lat. *institore.*)

Institorio, in-sti-tó-ri-o, *adj. T. dir. comm.* Que diz respeito ao institor. (Lat. *institorius.*)

Instituição, in-sti-tu-i-são, *s. f.* Acção de instituir. O que está estabelecido. *T. forens.* Nomeação de herdeiro. Casa de educação. *pl.* Leis pelas quaes se rege uma sociedade politica; regras. (Lat. *institutione.*)

Instituidor, in-sti-tu-i-dòr, *adj.* e *s. m.* Que institue. (Lat. *instituitore.*)

Instituir, in-sti-tu-ir, *v. a.* Fundar, crear, estabelecer. *T. for.* Nomear por testamento. Educar. Adestrar. Marcar. (Lat. *instituere.*)

Instituta, in-sti-tú-ta, *s. f.* Livro de direito romano que Justiniano mandou compilar. (Lat. *institutum.*)

Instituto, in-sti-tú-to, *s. m.* Norma, regra. Estatutos de uma corporação. Intento. Titulo de differentes sociedades, academias, casas de estudo. (Lat. *institutum.*)

Instrucção, in-stru-são, *s. f.* Acção de instruir. Conhecimentos adquiridos. Explicação. *T. forens.* As informações que elucidam uma causa. (Lat. *instructione.*)

Instructivo, in-stru-kti-vo, *adj.* Que instrue. (*Instructo*, suf. *ivo.*)

Instructo, in-strú-kto, *adj. T. ant.* e *poet.* Vid. Instruido. (Lat. *instructus.*)

Instructor, in-stru-ktòr, *adj.* e *s. m.* O que instrue. (Lat. *instructore.*)

Instructura, in-strn-ktú-ra, *s. f.* Construcção mechanica. Construcção de um edificio. (Lat. *instructura.*)

Instruidor, in-stru-i-dòr, *adj.* e *s. m.* Que instrue. (*Instruir*, suf. *dor.*)

Instruir, in-stru-ir, *v. a.* Ensinar, esclarecer, informar. *v. n.* Adquirir conhecimentos. (Lat. *instruire.*)

Instrumentação, in-stru-men-ta-são, *s. f. T. mus.* Acção e effeito de instrumentar. (*Instrumentar*, suf. *ção.*)

Instrumental, in-stru-men-tál, *adj.* Que serve de instrumento. Que é composto por instrumentos, ou para instrumentos. *s. m.* O instrumento de qualquer officio. O instrumento de uma orchestra. (Lat. *instrumentabilis.*)

Instrumentalmente, in-stru-men-tál-mèn-te,

adv. De modo instrumental. (*Instrumental*, suf. *mente.*)

Instrumentar, in-stru-men-tár, *v. a. T. mus.* Dispôr, escrever musica para cada instrumento da orchestra. (*Instrumento*, suf. *ar.*)

Instrumentista, in-stru-men-tí sta, *adj. T. mus.* Que toca instrumento. *s. m* O que toca algum instrumento. (*Instrumento*, suf. *ista.*)

Instrumento, in-strumèn-to, *s. m.* Meio mechanico, intellectual ou moral que se emprega n'uma operação qualquer. Apparelho para produzir sons musicaes. Titulo escripto. (Lat. *instrumentum.*)

Ineua, in-su-a, *s. f.* Pequena ilha n'um rio. Terreno cultivado junto do rio. (Lat. *insula.*)

Insnave, in-su-á-ve, *adj.* Que não é suave. (Lat. *insuavis.*)

Insuavidade, in-su-a-vi-dá-de, *s. f.* Ausencia de suavidade. Qualidade do que é insuave. (Lat. *insuavitas.*)

Insubmergivel, in-su-bmer-jí-vei, *adj.* Que não é submergivel. (*In*, pref., e *submergivel.*)

Insubmersivel, in-su-bmer-si-vei, *adj.* Que não é submersivel. (*In.* pref., e *submersivel.*)

Insubordinação, in-su-bor-di-na-são, *s. f.* Ausencia de subordinação. Estado de que se acha insubordinado. (*In*, pref., e *subordinação.*)

Insubordinadamente, in-su-bor-di-ná-damèn-te, *adv.* De modo insubordinado. (*Insubordinado*, suf. *mente.*)

Insubordinado, in-su-bor-di-ná-do, *p. p.* de **Insubordinar**. Que não é subordinado. *s. m.* O que não é subordinado.

Insubordinar, in-su-bor-di-nár, *v. a.* Causar insubordinação em. Tornar insubordinado. (*In*, pref., e *subordinar.*)

Insubordinavel, in-su-bor-di-ná-vei, *adj.* Que não é subordinavel. (*In*, pref , e *subordinavel.*)

Insubornavsl, in-su-bor-ná-vel, *adj.* Que não é subornavel. Incorrigivel. *Fig.* Turbulento. (*In.* pref., e *subornavel.*)

Insubsistencia, in-su-bsi-stèn-si-a, *s. f.* Qualidade de que é insubsistente. (*In*, pref., e *subsistencia.*)

Insubsistente, in-su-bsi-stèn-te, *adj.* Que não é subsistente. (*In*, pref., e *subsistente.*)

Insubstancial, in-sub-stan-si-ál, *adj.* Que não é substancial. (*In*, pref., e *substancial.*)

Insubstancialidade, in-sub-stàn-si-a-li-dá-de, *s. f.* Qualidade ou estado do que é insubstancial. (*In*, pref. e *substancialidade.*)

Insucoessivel, in-su-se-si-vel, *adj. T. jurid.* Que não é successivel. (*In*, pref., e *successivel.*)

Insueto, in-su-é-to, *adj.* Que não é usado. (Lat. *insuetus.*)

Insufficiencia, in-su-fi-si-èn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é insufficiente. *Fig.* Incapacidade, incompetencia. (Lat *insufficientia.*)

Insufficiente, in-su-fi-si-èn-te, *adj.* Que não é sufficiente. *Fig.* Incapaz. (Lat. *insufficiente.*)

Insufficientemente, in-su-fi-si-èn-te-mèn-te, *adv.* De modo insufficiente. (*Insufficiente*, suf. *mente.*)

Insufflação, in-su-fla-são, *s. f.* Acção de insuflar. (Lat. *insuflatione.*)

Insufflador, in-su-fla-dòr, *adj.* O que insuffla. *s. m.* Instrumento que serve para insufflar. (*Insufflar*, suf. *dor.*)

Insufflar, in-su-flár, *v. a.* Introduzir ar com sopro. (Lat. *insufflare.*)

Insula, in-su-la, *s. f. T. poet.* Ilha. (Lat. *insula.*)

Insulação, in-su-la-são, *s. f.* Acção de insular. (*Insular*, suf. *ção.*)

Insulano, in-su-lá-no, *adj* O que pertence á ilha. *s. m.* O que é natural da ilha. (Lat. *insulanus.*)

1. **Insular**, in-su-lár, *adj.* e *s. m.* Vid. **Insulano**. (*Insula.*)

2. **Insular**, in-su-lár, *v. a.* Tornar semelhante a uma ilha. (*Insula.* suf. *ar.*)

Insulcado, in-sul-ká-do, *adj.* Que não é sulcado. (*In*, pref., e *sulcado.*)

Insulsamente, in-súl-sa-mèn-te, *adv.* De modo insulso. (*Insulso*, suf. *mente.*)

Insnleo, in-súl-so, *adj.* Insipido, ensosso. *Extens.* Desenxabido. *Fig.* Desengraçado. (Lat. *insulsus.*)

Insultador, in-sul-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* O que insulta. (*Insultar*, suf. *dor.*)

Insultante, in-sul-tàn-te, *adj.* Que insulta. *s. m.* O que insulta. (Lat. *insultante.*)

Insultar, in-sul-tár, *v. a.* Dizer insultos, perseguir com insultos, ultrajar, affrontar. (Lat. *insultare.*)

Insulto, in-súl-to, *s. m.* Injuria, ultraje, affronta. Ataque repentino. (Lat. *insultus.*)

Insultuosamente, in-sul-tu-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo insultuoso. (*Insultuoso*, suf. *mente.*)

Insultuoso, in-sul-tu-ò-zo, *adj.* Que insulta. (*Insulto*, suf. *oso.*)

Insuperavel, in-su-pe-rá-vel, *adj.* Que não é superavel. (Lat. *insuperabilis.*)

Insuperavelmente, in-su-pe-rá-vel-mén-te, *adv.* De modo iusuperavel. (*Insuperavel*, suf. *mente.*)

Insupportavel, in-su-por-tá-vel, *adj.* Que não é supportavel. (*In*, pref., e *supportavel.*)

Insupportavelmente, in-su-por-tá-vei-mènte, *adv.* De modo insupportavel. (*Insupportavel*, suf. *mente.*)

Insupprivel, in-su-prí-vel, *adj.* Que não é supprivel. (*In.* pref., e *supprir*, suf. *vel.*)

Insurdescencia, in-sur-des-sèn si-a, *s. f.* Estado do que é surdo. (*In*, pref., e *surdez.*)

Insurgente, in-sur-jèn-te, *adj.* Que se insurge. Que se insurgiu. (Lat. *insurgente.*)

Insurgir, in-sur-jir, *v. a.* Sublevar, revoltar. — se *v. refl.* Sublevar-se, revoltar-se. Reagir. (Lat. *insurgere.*)

Insurreccionado, in-su-rrē-si-o-ná-do, *p. p.* de **Insurreccionar**. Insurgido. *s. m.* O que se insurreccionou.

Insurreccional, in-su-rrē-si-o-nái, *adj.* Que apresenta o caracter da insurreição. (Lat. *insurrectione*, suf. *al.*)

Insurreccionalmente, in-su-rrē-si-o-nál-mènte, *adv.* De modo insurreccional. (*Insurreccional*, suf. *mente.*)

Insurreccionar, in-su-rrē-si-o-nár, *v. a.* e *n.* Vid. **Insurgir**. (Lat. *insurrectione.*)

Insurrecto, in-su-rré-to, *adj.* Insurgido, insurreccionado. (Lat. *insurrectus.*)

Insurreição, in-su-rrei-são, *s. f.* Acção de se insurgir. Sublevação. (Lat. *insurrectione.*)

Insuspeito, in-su-spèi-to, *adj.* Que não é suspeito. Imparcial. Recto. (*In*, pref., e *suspeito.*)

Insustentavel, in-su-sten-tá-vel, *adj.* Que não é sustentavel. (*In*, pref., e *sustentavel.*)

Intactil, in-tá-ktil, *adj.* Que não é tactil. (Lat. *intactilis.*)

Intactilidade, in-ta-kti-li-dá-de, *s. f. T. phys.* Qualidade do que é intactil. (*Intactil*, suf. *idade.*)

Intacto, in-tá-kto, *adj.* O que não foi tocado. Illeso. *Fig.* Illibado, puro. (Lat. *intactus.*)

Intangibilidade, in-tan-ji-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é intangivel. (*Intangivel*, suf. *idade.*)

Intangivel, in-tan-jí-vel, *adj.* Que não é tangivel. (*In*, pref., e *tangivel.*)

Integerrimo, in-te-jé-rri-mo, *adj.* Que é muito integro. (Lat. *integerrimus.*)

Integra, in-te-gra, *s. f.* O contesto inteiro. Totalidade. (*Integro.*)

Integração, in-te-gra-são, *s. f. T. math.* Acção de integrar. (Lat. *integratione.*)

Integrado, in-te-grá-do, *adj. T. math.* Cuja integral se determinou (diz-se das expressões algebricas.) (Lat. *integratus.*)

Integral, in-te-grál, *adj.* Inteiro. Total. Integrante. *s. f. T. math.* A somma dos valores da differencial de uma funcção, entre os limites dados da variavel. (*Integro*, suf. *al.*)

Integralmente, in-te-grál-mèn-te, *adv.* De modo integral. (*Integral*, suf. *mente.*)

Integramente, in-te-gra-mèn te, *adv.* De modo integro. (*Integro*, snf. *mente.*)

Integrante, in-te-grân-te, *adj.* Que integra. *Fig.* Necessario. *T. gramm.* Que serve de sujeito ou complemento a uma oração (diz-se das orações.) (Lat. *integrante.*)

Integrar, in-te-grár, *v. a.* Inteirar. *T. math.* Achar a integral de. (Lat. *integrare.*)

Integravel, in-te-grá-vel, *adv.* Que não pode ser integrado. (*Integrar*, suf. *vel.*)

Integridade, in-te-gri-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é integro. Qualidade do que é inteiro. *Extens.* Pureza. Innocencia. (Lat. *integritate.*)

Integro, in-te-gro, *adj.* Que não se póde corromper. (Lat. *integer.*)

Inteiramente, in-tei-ra-mèn-te, *adv.* De modo inteiro. Perfeitamente. Integralmente. (*Inteiro*, suf. *mente.*)

Inteirar, in-tei-rár, *v. a.* Tornar inteiro. Fazer sciente. Informar. *v. n.* Formar-se em um todo. (*Inteiro.*)

Inteireza, in-tei-rè-za, *s. f.* Qualidade, estado do que é inteiro. Integridade physica. Austeridade. Rectidão. (*Inteiro*, suf. *eza.*)

Inteiriçado, in-tei-ri-çá-do, *p. p.* de **Inteiriçar**. Tornado birto.

Inteiriçar, in-tei-ri-sár, *v. a.* Tornar inteiriço. *v. n.* Ficar hirto. (*Inteiriço.*)

Inteiriço, in-tei-ri-so, *adj.* Que é feito de uma só peça. *Fig.* Inflexivel, birto. (*Inteiro*, suf. *iço.*)

Inteiro, in-tèi-ro, *adj.* Que possne todas as partes do seu corpo. Que é çomposto por uma só peça. Exacto. Illeso. Que não está deteriorado. Que não está corrompido. *Fig.* Firme. Anstero. (Lat. *integrum.*)

Intellecção, in-te-lè-são, *s. f.* Acção de entender. (Lat. *intellectione.*)

Intellectivamente, in-te-lè-kti-va-mèn-te, *adj.* De modo intelligente. (*Intellectivo*, suf. *mente.*)

Intellectivel, in-te-lè-kti-vel, *adj.* Vid. Intellectivo. (*Intellecto*, suf. *ivel.*)

Intellectivo, in-te-lè-kti-vo, *adj.* O que tem intelligencia. Intellectual. (Lat. *intellectivus.*)

Intellecto, in-te-lé-kto, *s. m.* Intelligencia, entendimento. (Lat. *intellectus.*)

Intellectual, in-te-lè-ktu-ál, *adj.* Que diz respeito ao entendimento. (Lat. *intellectualis.*)

Intellectualidade, in-te-lè-ktu a-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é intellectual. (*Intectual*, suf. *idade.*)

Intellectualizar, in-te-lè-ktu-a-li-zár, *v. a. T. philos.* Elevar á cathegoria do que é intellectual. (*Intellectual*, suf. *izar.*)

Intellectualmente, in-te-lè-ktu-ál-mèn-te, *adv.* De modo intellectual. (*Intellectual*, snf *mente.*)

Intelligencia, in-te-li-jèn-si-a, *s. f.* Faculdade de entender, de comprehender. Comprehensão facil. O espirito que comprehende. Communicação entre pessoas que se entendem, que estão n'um accordo, conluio. (Lat. *intelligentia.*)

Intelligente, in-te-li-jèn-te, *adj.* Que tem intelligencia. *s. m. T. taurom.* O que dirige as toiradas. (Lat. *intelligente.*)

Intelligentemente, in-te-li-jèn-te-mèn-te, *adv.* De modo intelligente. (*Intelligente*, sui *mente.*)

Intelligibilidade, in-te-li-ji-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é intelligivel. (*Intelligivel*, suf. *idade.*)

Intelligivelmente, in-te-li-ji-vel-mèn-te, *adv.* De modo intelligivel. (*Intelligivel*, snf. *mente.*)

Intelligivel, in-te-li-ji-vel, *adj.* Que se póde entender facilmente. *s. m. T. philos.* Que pertence á intelligencia. (Lat. *intelligibilis.*)

Intemente, in-te-mèn-te, *adj.* O que não teme. (*In*, pref., e *temente.*)

Intemerato, in-te-me-rá-to, *adj.* Que não é corrupto. (Lat. *intemeratus.*)

Intemperadamente, in-ten-pe-rá-da-mèn-te, *adv.* De modo intemperado. (Lat. *intemperatus.*)

Intemperado, in-ten-pe-rá-do, *adj.* Que não é temperado. (Lat. *intemperatus.*)

Intemperança, in-ten-pe-rân-sa, *s. f.* Ausencia de temperança. (Lat. *intemperantia.*)

Intemperante, in-ten-pe-rán-te, *adj.* Que não tem temperança. *Fig.* Immoderado. (Lat. *intemperans.*)

Intemperie, in-ten-pé-ri-e, *s. f.* Desigualdade do estado atmospherico. *T. pathol. ant.* Perturbação nas funcções organicas. (Lat. *intemperies.*)

Intempestivamente, in-ten-pe-sti-va-mèn-te, *adv.* De modo intempestivo. (*Intempestivo*, suf. *mente.*)

Intempestividade, in-ten-pe-sti-vi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é intempestivo. (Lat. *intempestivitas.*)

Intempestivo, in-ten-pe-stí-vo, *adj.* Que acontece fóra d'occasião propria. Inopportuno. *Fig.* Inopinado. (Lat. *intempestivus.*)

Intenção, in-ten-são. *s. f.* Acção de tender, d'applicar. Acção de dirigir o espirito; movi-

mento pelo qual a alma se dirige a um fim. Vontade, desejo. (Lat. *intentione.*)

Intencionado, in-ten-si-o-nà-do, *adj.* Que tem tenção de. (*Intenção* suf. *ado.*)

Intencional, in-ten-si-o-nál, *adj.* Que diz respeito á intenção. (Lat. *intentione*, suf. *al.*)

Intencionalmente, in-ten-si-o-nál-mèn-te, *adv.* De modo intencional. (*Intencional*, suf. *mente.*)

Intencionavel, in-ten-si-o-ná-vel, *adj. T. eschol.* Vid. **Intencional**. (*Intencional*, suf. *vel.*)

Intencionista, in-ten-si-o-ni-sta, *adj.* e *s. m. T. theol.* O que suppõe que uma acção não é valida, quando não é feita com intenção. (*Intenção*, suf. *ista.*)

Intendencia, in-ten-dèn-si-a, *s. f.* Funcção de intendente. Direcção. Edificio pertencente ao intendente. (*Intender.*)

Intendente, in-ten-dèn-te, *s. m.* O que intende. O que dirige alguma coisa. (Lat. *intendente.*)

Intender, in-ten-dêr, *v. a.* Ter a intenção de; augmentar a tenção. Superintender. (Lat. *intendere.*)

Intensamente, in-tèn-sa-mèn-te, *adv.* De modo intenso. (*Intenso*, suf. *mente.*)

Intensão, in-ten-são, *s. f.* Acção de intensar. Acção de augmentar a tensão. *Fig.* Acção de fazer intenso. (Lat. *intensione.*)

Intensar, in-ten-sár, *v. a.* Tornar intenso, augmentar a tensão. (*Intensão.*)

Intensidade, in-ten-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é intenso. Grau elevado. (*Intenso*, suf. *idade.*)

Intensivamente, in-ten-si-va-mèn-te, *adv.* De modo intenso. (*Intensivo*, suf. *mente.*)

Intensivo, in-ten-si-vo, *adj.* Que tem muita tensão. Activo. Energico. Forte. (*Intenso*, suf. *ivo.*)

Intenso, in-tèn-so, *adj.* Que tem muita tensão. Activo. Energico. Forte. (Lat. *intensus.*)

Intentar, in-ten-tár, *v. a.* Fazer intento. *T. jurid.* Formular. (Lat. *intentare.*)

Intento, in-tèn-to, *s. m.* Designio, projecto. Fim. Cuidado. (Lat. *intentus.*)

Intentona, in-ten-tô na, *s. f. T. fam.* e *pop.* Ideia, projecto louco. (Hesp. *intentona.*)

Interarticular, in-te-rar-ti-ku-lár, *adj. T. anat.* Que está collocado entre as articulações de dois ossos contiguos. (*Inter*, pref., e *articular.*)

Interoadencia, in-ter-ka-dèn-si-a, *s. f.* Interrupção. Solução de continuidade. *T. med.* Movimento irregular do pulso. (*Inter*, pref., e *cadencia*)

Intercadente, in-ter-ka-dèn-te, *adj.* Intermittente. Irregular. (*Inter*, pref., e *cadente.*)

Intercalação, in-ter-ka-la-são, *s. f.* Acção e effeito de intercalar. (Lat. *intercalatione.*)

1 **Intercalar**, in-ter-ka-lár, *adj.* Que se intercala. (*Intercalaris.*)

2 **Intercalar**, in-ter-ka-lár, *v. a.* Interpôr, inserir. Collocar de permeio.—**se**, *v. refl.* Metter-se de permeio. (Lat. *intercalare.*)

Interceder, in-ter-se-dêr, *v. a.* Pedir. Intervir a favor de alguem. (Lat. *intercedere.*)

Intercellular, in-ter-se-lu-lár, *adj. T. hist. nat.* Que está situado entre as cellulas. (*Inter*, pref., e *cellular.*)

Intercepção, in-ter-sê-psão, *s. f.* Acção ou effeito de interceptar. (Lat. *interceptione.*)

Interceptar, in-ter-sê-ptár, *v. a.* Tomar entre. Interromper o curso, deter. Cortar. (*Intercepto.*)

Intercepto, in-ter-sé-pto, *adj.* Interrompido no seu curso. Mettido de permeio. (Lat. *interceptus.*)

Intercervical, in-ter-ser-vi-kál, *adj. T. anat.* Que está collocado entre as vertebras cervicaes. (*Inter*, pref., e *cervical.*)

Intercessão, in-ter-se-são, *s. f.* Acção de interceder. (Lat. *intercessione.*)

Intercessor, in-ter-se-sôr, *adj.* e *s. m.* O que intercede. (Lat. *intercessore*)

Interciso, in-ter-si-zo, *adj.* Cortado pelo meio. Dividido. Retalhado. (Lat. *intercisus.*)

Interclavicular, in-ter-kla-vi-ku-lár, *adj. T. anat.* Que está collocado entre as duas clavículas. (*Inter*, pref., e *clavicular.*)

Intercolonial, in-ter-ko-lo-ni-ál, *adj.* Que é feito entre colonias. (*Inter*, pref., e *colonial.*)

Intercolumnar, in-ter-ko-lu-nár, *adj.* Que tem relação ou pertence ao intercolumnio. (*Inter*, pref., e *columnar.*)

Intercolumnio, in-ter-ko-lú-ni-o, *s. m. T. archit.* Espaço comprehendido entre duas columnas consecutivas, entrecolumnio. (Lat. *intercolumnium.*)

Intercontineutal, inter-kon-ti-uen-tál, *adj.* Que está collocado entre dois ou mais continentes. (*Inter*, pref., e *continental.*)

Intercorrenoia, in-ter-ko-rrèn-si-a, *s. f.* Acção ou effeito de se metter de permeio. Variação. (*Intercorrente.*)

Intercorrente, in-ter-ko-rrèn-te, *adj.* Que se mette de permeio. (Lat. *intercurrente.*)

Intercostal, in-ter-ko-stál, *adj. T. anat.* e *pathol.* Que está situado entre as costellas. (Lat. *inter*, pref., e *costal.*)

Intercurso, in-ter-kúr-so, *s. m.* Encontro, trato. (Lat. *intercursus.*)

Intercutaneo, in-ter-ku-tà-ne-o, *adj.* Que está entre a carne e a pelle. Subcutaneo. (*Inter*, pref., e *cutaneo.*)

Interdicção, in-ter-di-são, *s. f.* Acção de interdizer. (Lat. *interdictione.*)

1. **Interdicto**, in-ter-di-kto, *adj.* Prohibido. *s. m.* O que está privado de governar seus bens. (Lat. *interdictus.*)

2. **Interdicto**, in-ter-di-kto, *s. m.* Acção de interdizer. Prohibição. (Lat. *interdictum.*)

Interdigital, in-ter-di-ji-tál, *adj. T. zool.* Que está collocado entre os dedos. (*Inter*, pref., e *digital.*)

Interdizer, in-ter-di-zèr, *v. a.* Pôr interdicto a. Prohibir. (Lat. *interdicere.*)

Interessadamente, in-te-re-sá-da-mèn-te, *adv.* De modo interessado. (*Interessado*, suf. *mente.*)

Interessado, in-te-re-sá-do, *p. p.* de **Interessar**. Que tem interesse. *s. m.* Que tem interesse.

Interessante, in-te-re-sàn-te, *adj.* Que interessa. Importante. (*Interessar*, suf. *ante.*)

Interessar, in-te-re-sár, *v. a.* Dar interesse. Pretender. Attrahir. Attrahir a attenção. *T. cirurg.* Ferir. *v. n.* Tomar interesse. Ser util,

importante.—se, *v. refl.* Tomar parte em. (*Interesse.*)

Interesse, in-te-rè-se, *s. m.* Proveito d'um negocio; o que se ganha n'um trabalho. O que importa, dá vantagem. O que chama a attenção. Attenção curiosa. (Lat. *interesse.*)

Interesseiro, in-te-re-sèi-ro, *adj.* Que só tem em vista o interesse proprio. Inspirado pelo interesse. (*Interesse*, suf. *eiro.*)

Interferencia, in-ter-fe-rên-si-a, *s. f.* Interposição, intervenção. (*Interferir*, suf *encia.*)

Interferente, in-ter-fe-rèn-te, *adj. T. phys.* O que apresenta interferencia. (*Inter*, pref., e lat. *ferente.*)

Interferir, in-ter-fe-rír, *v. a.* Intervir. Vir collocar se de permeio. (*Inter*, pref. e lat. *ferre.*)

Interfixo, in-ter-fí-kso, *adj.* Que tem um ponto de apoio entre a potencia e a resistencia (diz-se da alavanca). (*Inter*, pref., e *fixo.*)

Interfoliaceo, in-ter-fo-li-á-se-o. *adj. T. bot.* Que nasceu alternativamente entre cada par de folhas oppostas (diz-se das flores). (*Inter*, pref., e *foliaceo.*)

Interglaciario, in-ter-gla-si-á-ri-o, *adj. T. geol.* Que está collocado entre dois periodos glaciarios. (*Inter*, pref., e *glaciario.*)

Interiçado, in-te-ri-çá-do. *adj.* Vid. **Inteiriçado.** (*Interiçar*, suf. *ado.*)

Interiçar, in-te-ri-çár, *v. a.* Vid. **Inteiriçar.** (*Inteiriçar.*)

Interim, in-te-rín, *s. m.* Qualidade do que é interino. (Lat. *interim.*)

Interinado, in-te-ri-ná-do, *s. m.* Acção de exercer um cargo interinamente. (*Interinar*, snf. *ado.*)

Interinamente, in-te-rí-na-mèn-te, *adv.* De modo interino. (*Interino*, suf. *mente.*)

Interinidade, in-te-ri-ni-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é interino. Duração do estado interino. (*Interino*, suf. *idade.*)

Interino, in-te-ri-no, *adj.* Que está em vez de outro. Provisorio, temporario. *Extens.* De curta duração. (*Interim*, suf. *ino.*)

Interior, in-te-ri-ôr, *adj.* e *s. m.* Que está da parte de dentro. (Lat. *interior.*)

Interioridade, in-te-ri-o-ri-dá-de, *s. f. T. philos.* Qualidade ou estado do que é interior. (*Interior*, suf. *idade.*)

Interiormente, in-te-ri-ôr-mèn-te, *adv.* De modo interior. No interior. (*Interior*, suf. *mente.*)

Interjacente, in-ter-ja-sèn-te, *adj.* Que está collocado entre dois outros (diz-se do corpo). (Lat. *interjacente.*)

Interjeccional, in-ter-jĕ-ksi-o-nál, *adj. T. gramm.* Que tem o caracter de interjeição. (Lat. *interjectione.*)

Interjectivamente, in-ter-jĕ-kti-va-mèn-te, *adv.* De modo interjectivo. (*Interjectivo*, suf. *mente.*)

Interjectivo, in-ter-jĕ-kti-vo, *adj. T. gramm.* Que se exprime por meio de interjeição. (Lat. *interjectivus.*)

Interjeição, in-ter-jei-são, *s. f. T. gramm.* Palavra invariavel que exprime um sentimento subito. (Lat. *interjectio.*)

Interlinear, in-ter-li-ne-ár, *adj.* Que está entre duas linhas. (*Inter*, pref., e *linear.*)

Interlobular, in-ter-lo-bu-lár, *adj. T. anat.* Que está entre os lobulos de um orgão. (*Inter*, pref., e *lobular.*)

Interlocução, in-ter-lo-ku-são, *s. f.* Conversação entre duas ou mais pessoas. Dialogo. *T. jurid.* Vid. **Interlocutario.** (Lat. *interlocutione.*)

Interlocutor, in-ter-lo-ku-tôr, *s. m.* O que falla com outro. (Lat. *interlocutore.*)

Interlocutoria, in-ter-lo-ku-to-rí-a, *s. f. T. jurid.* Despacho interlocutorio. (*Interlocutorio.*)

Interlocutoriamente, in-ter-lo-ku-tó-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo interlocutorio. (*Interlocutorio*, suf. *mente.*)

Interlocutorio, in-ter-lo-ku-tó-ri-o, *adj. T. jurid.* Proferido em meio do pleito. (Lat. *interlogui.*)

Interlunar, in-ter-lu-nár, *adj.* Que diz respeito ao interlunio. (*Interlunio.*)

Interlunio, in-ter-lú-ni-o. *s. m. T. astron.* Tempo em que a lua se torna invisivel. (Lat. *interlunium.*)

Intermaxillar, in-ter-ma-ksi-lár, *adj. T. anat.* Que está collocado entre os ossos maxillares. (*Inter*, pref., e *maxillar*)

Intermediar, in ter-me-di-ár, *v. a.* Estar de permeio. (*Intermedio.*)

Intermediariamente, in-ter-me-di-á-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo intermediario. (*Intermediario*, suf. *mente.*)

Intermediario, in-ter-me-di-á-ri-o, *adj.* Que está de permeio. *s. m.* Mediano. (*Intermedio*, suf. *ario.*)

Intermedio, in-ter-mé-di-o, *adj.* Que está de permeio. *s. m.* O que estabeiece communicação. Intervenção. (Lat. *intermedius.*)

Interminavel, in-ter-mi-ná-vel, *adj.* Que não é terminavel. *Fig.* Prolongado. (Lat. *interminabilis.*)

Interminavelmente, in-ter-mi-ná-vel-mèn-te, *adv.* De modo interminavel. (*Interminavel*, suf. *mente.*)

Intermino, in-tér-mi-no, *adj. T. poet.* Que não tem fim. Interminavel. (Lat. *interminus.*)

Intermissão, in-ter-mi-são, *s. f.* Acção de intermittir. Interrupção. *T. med.* Intervalo entre os accessos de uma febre. (Lat. *intermissione.*)

Intermittencia, in-ter-mi-tèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é intermittente. (*Intermittente.*)

Intermittente, in-ter-mi-tèn-te, *adj.* Que intermitte. (Lat. *intermittens.*)

Intermittir, in-ter-mi-tír, *v. n.* Cessar por momentos, interromper-se. Interromper-se periodicamente. (Lat. *intermittire.*)

Intermovel, in-ter-mó-vel, *adj. T. phys.* Vid. **Interfixo.** (*Inter*, pref., e *movel.*)

Intermundio, in-ter-mún-di-o, *s. m.* Espaço entre os planetas. *Fig.* Sitio longiquno, isolado, remoto. (Lat. *intermundio.*)

Intermural, in-ter-mu-rál, *adj.* Que está situado entre muros. (Lat. *intermuralis.*)

Intermuscular, in-ter-mu-sku-lár, *adj. T. anat.* Que é collocado entre os musculos. (*Inter*, pref., o *muscular.*)

Internação, in-ter-na-são, *s. f.* Acção do internar. (*Internar*, suf. *ção.*)

Internacional, in-ter-na-si-o-nál, *adj.* Que se

faz e estabelece entre nações. (*Inter*, pref., e *nacional*.)

Internacionelidade, in-ter-na-si-o-na-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é internacional. (*Internacional*, suf. *idade*.)

Internacionalismo, in-ter-na-si-o-na lí-smo, *s. m.* Systema politico internacional. (*Internacional*, suf. *ismo*.)

Internacionalista, in-ter-na-si-o-na-lí-sta, *adj* Que diz respeito ao internacionalismo. *s. m.* Partidario do internacionalismo. (*Internacional*, suf. *ista*.)

Internacionalmente, in ter-na-si-o-nál-mèn-te, *adv.* De modo internacional. (*Internacional*, suf. *mente*.)

Internado, in-ter-ná do, *adj.* e *s. m.* Que está collocado no interior. Internato. (*Internar*, suf. *ado*.)

Internamente, in-tér-na-mèn-te, *adv.* De modo interno. (*Interno*, suf. *mente*.)

Internamento, in tér na-men-to, *s. m.* Acção de internar. Estado de quem se acha internado. (*Internar*, suf. *mento*.)

Internar, in-ter-nár *v. a.* Collocar no interior. Obrigar a residir no interior de um paiz.—se, *v. refl.* Introduzir-se. *Fig.* Engoifar-se. (*Interno*, suf. *ar*.)

Internato, in-ter-ná-to, *s. m.* Casa de educação onde se admittem alumnos internos. (*Interno*, suf. *ato*.)

Interno, in-tér no, *adj.* Que está collocado dentro. Interior. Intimo. *Alumno*—: o que habita no collegio. *T. geom. Angulos*—: os que são formados por uma secante que corta duas parallelas, e estão dentro d'estas. *s. m.* Alumno interno d'um collegio. (Lat. *internus*.)

Internuncio, in-ter-nún-si-o, *s. m.* O que traz novas ou avisos. O que faz as vezes do nuncio em paiz onde não o ha. (Lat. *internuntius*.)

Interoceanico, in-te-ro-se-à ni-ko, *adj.* Que está entre dois ou mais oceanos. (*Inter*, pref., e *oceanico*.)

Interocular, in-te-ro-ku lár, *adj. T. anat.* Que é collocado entre os olhos. (*Inter*, pref., a *ocular*.)

Interoppoeição, in-te-ro-po-zi-são, *s. f.* Estado das cousas que se acham entrelaçadas e oppostas umas ás outras. (*Inter*, pref., e *opposição*.)

Interosseo, in-te-ró-se-o, *adj. T. anat.* Que está collocado entre os ossos. (*Inter*, pref., e *osseo*.)

Interparietal, in-ter-pa-ri-e-tál, *adj. T. anat.* Que está collocado entre os ossos parietaes. (*Inter*, pref., e *parietal*.)

Interpeciolar, in-ter-pe-si-o-lár, *adj. T. bot.* Que nasce entre duas folhas oppostas. (*Inter*, pref., e *peciolo*, suf. *ar*.)

Interpellação, in-ter-pe-la-são, *s. f.* Acção de interpeliar. (Lat. *interpellatione*.)

Interpellador, in-ter-pe-la-dòr, *adj.* e *s. m.* Que interpella. (Lat *interpellatore*.)

Interpellante, in ter-pe-lân-te, *adj.* e *s. m.* Que interpella. (Lat. *interpellante*.)

Interpellar, in-ter-pe-lár, *v. a.* Interromper, perturbar. *T. jurid.* Demandar. Intimar. (Lat. *interpellare*.)

Interplanetario, in-ter-pla-ne-tá-ri-o, *adj. T. astr.* Que existe entre dois ou mais planetas. (*Inter*, pref., e *planetario*.)

Interpolação, in-ter-po-la-são, *s. f.* Acção de interpolar. Intermissão. (Lat. *interpolatione*.)

Interpoladamente, in-ter-po-lá-da-mèn-te, *adv.* De modo interpolado. (*Interpolado*, suf. *mente*.)

Interpolador, in-ter-po-la-dòr, *adj.* e *s. m.* O que interpola. (Lat. *interpolatore*.)

Interpolado, in-ter-po-lá-do, *p. p.* de **Interpolar**. Interrompido.

1. **Interpolar**, in-ter-po-lár, *v. a.* Interromper, alternar. Introduzir. Alterar. (Lat. *interpolare*.)
2. **Interpolar**, in-ter-po-lár, *adj. T. phys.* Que está entre os polos de uma pilha. (*Inter*, pref., e *polar*.)

Interpontuação, in-ter-pon-tu-a-são, *s. f.* Pontos que têem indicação retroencia no meio do discurso. (*Inter*, pref., e *pontuação*.)

Interpor, in-ter-pôr, *v. a.* Pôr entre. *Fig.* Intervir. Oppôr.—se, *v. refl.* Metter-se entre. Intervir com obstaculo. (Lat. *interponere*.)

Interporto, in-ter-pòr-to, *s. m.* Porto que existe entre aquelle d'onde sae um navio e o outro a que elle se dirige. (*Inter*, pref., e *porto*.)

Interposição, in-ter-po-zi-são, *s. f.* Acção ou effeito de interpor. *Fig.* Intervenção, mediação. (Lat. *interpositione*.)

Interposto, in-ter-pò-sto, *p. p.* de **Interpor**. Que está posto entre. (Lat. *interpositus*.)

Interpotente, in-ter-po-tèn-te, *adj. T. phys.* Que tem a potencia entre o ponto de apoio e a resistencia (diz-se da alavanca). (*Inter*, pref., e *potente*.)

Interprender, in-ter-pren-dèr, *v. a.* Emprehender. *Fig.* Acommetter. Tomar de assalto. (*Inter*, pref. e lat. *prendere*.)

Interpresa, in-ter prè-za, *s. f.* Acção e effeito de interprender. Emprehendimento. Acommettimento. (*Interprender*.)

Interpretação, in-ter-pre-ta-são, *s. f.* Acção, modo ou effeito de interpretar. (Lat. *interpretatione*.)

Interpretador, in-ter-pre-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que interpreta (Lat. *interpretatore*.)

Interpretante, in-ter-pre-tân-te, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que interpreta. (Lat. *interpretante*.)

Interpretar, in-ter-pre-tár, *v. a.* Explicar, traduzir uma lingua estrangeira, antiga on obscura. Ajuizar o sentido de. Exprimir o pensamento de. (Lat. *interpretare*.)

Interpretativamente, in-ter-pre-ta-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo interpretativo. (*Interpretativo*, suf. *mente*.)

Interpretativo, in-ter-pre-ta tí-vo, *adj.* Que interpreta. (*Interpretar*, suf. *tivo*.)

Interpretavel, in ter-pre-tá-vel, *adj.* Que não póde ser interpretado. (*Interpretar*, suf. *vel*.)

Interprete, in-tér-pre-te, *s. m.* O que interpreta. O que serve de lingua. O que serve para revelar o que se não sabe. (Lat. *interprete*.)

Interregno, in-te-rré-gno, *s. m.* Espaço de tempo que decorre desde a morte ou queda de um monarcha até á elevação ao throno do seu successor. *Fig.* Interrupção. (Lat. *interregnum*.)

Interresistente, in-ter-re-zi-stèn-te, *adj. T.*

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

phys. Que tem a resistencia entre o ponto de apoio e a potencia (diz-se da alavanca). (*Inter*, pref., e *resistente.*)

Interrogação, in-te-rro-ga-são, *s. f.* Acção de interrogar. (Lat. *interrogatio.*)

Interrogado, in-te-rro-gá-do, *adj.* O que foi perguatado. (Lat. *interrogatus.*)

Interrogador, in-te-rro-ga-dôr, *adj.* e *s. m.* O que interroga. (Lat. *interrogator.*)

Interrogante, in-te-rro-gân-te, *adj.* e *s. m.* Vid. Interrogador. (Lat. *interrogans.*)

Interrogar, in-te-rro-gar, *adj.* Perguntar. *T. for* Inquirir. *Fig.* Consultar.—se, *v. refl.* Consultar se. (Lat. *interrogare.*)

Interrogativo, in-te-rro-ga-ti-vo, *adj.* Que serve para interrogar. (Lat. *interrogativus.*)

Interrogatorio, in-te-rro-ga-tó-ri-o, *adj.* Que serve para interrogar. *s. m.* Acção de interrogar. Inquirição. (Lat. *interrogatorius.*)

Interrompedor, in-te-rron-pe-dôr, *adj.* e *s. m.* Vid. Interruptor. (*Interromper*, suf. *dor.*)

Interromper, in-te-rron pèr, *v. a.* Romper a continuação de. Fazer cessar temporariamente. Fazer cessar. Impedir a continuação (a quem falia).—se, *v. refl.* Não continuar. Cessar temporariamente. (Lat. *interrumpere.*)

Interrompidamente, in-te-rrou-pi-da-mèn-te, *adv.* De modo interrompido. (*Interrompido*, suf. *mente.*)

Interrupção, in-te-rru-psão, *s. f.* Acção ou effeito de interromper. *T. rhet.* Reticencia. (Lat. *interruptio.*)

Interruptamente, in-te-rrú-pta-mèn-te, *adv.* De modo interrupto. (*Interrupto*, suf. *mente.*)

Interrupto, in-te-rrú-pto, *adj.* Interrompido. (Lat. *interruptus.*)

Interruptor, in-te-rru-ptôr, *adj.* e *s. m.* Que interrompe. (Lat. *interruptor.*)

Intersecção, in ter-sê-k-são, *s. f.* Acção e effeito de interserir. *T. geom.* Ponto em que se cortam duas linhas on superficies. (Lat. *intersectio.*)

Interseccional, in-ter sê-ksi-o-aál, *adj.* Que tem relação com a intersecção. (*Intersecção*, suf. *al.*)

Interserir, in-ter-se-rír, *v. a.* Inserir pelo meio. Cortar. (Lat. *interserere.*)

Interstellar, ia-ter-ste-lár, *adj. T. astr.* Que está collocado entre estrellas. (*Inter*, pref., e *estellar.*)

Intersticial, in-ter-sti-si-ál, *adj.* Que pertence ou diz respeito aos interstícios. (*Intersticio*, suf. *al.*)

Intersticio, in-ter-sti-si-o, *s. m. T. phys.* Espaço que separa as molecuias dos corpos. *Extens.* Fenda. (Lat. *interstitium.*)

Intertexto, in-ter-tèi-sto, *adj.* Entretecido. (Lat. *intertextus.*)

Intertransversario, in-ter-tran-sver-sá-ri-o, *adj. T. anat.* Que está collocado entre as apophyses transversaes das vertebras. (*Inter*, pref., e *transverso*, suf. *ario.*)

Intertropical, in-ter-tro-pi-cáal, *adj.* Que tem relação com a zona limitada pelos tropicos. (*Inter*, pref., e *tropical.*)

Interutricular, in-te-ru tri-ku-lár, *adj. T. hist. nat.* Que está collocado entre os utriculos. (*Inter*, pref., e *utricular.*)

Intervalladamente, in-ter-va-lá-da-mèn-te *adv.* De modo intervallado. Com intervallo. (*Intervallado*, suf. *mente.*)

1. **Intervallar**, in-ter-va-lár, *adj. T. hist. nat.* Que está no intervallo que separa dois objectos. (*Intervallo.*)
2. **Intervallar**, in-ter-va-lár, *v. a.* Fazer intervallos com. Alternar.—se, *v. refl.* Separar-se com intervallos. Conservar-se n'um intervallo. (*Intervallo*, suf. *ar.*)

Intervallo, in-ter-vá-lo, *s. m.* Espaço entre dois pontos ou objectos ou epochas. (Lat. *intervallum.*)

Intervenção, in-ter-ven-são, *s. f.* Acção de intervir. (Lat. *interventione.*)

Intervenideira, in ter-ve-ni-dêi-ra, *s. f.* Mulher que intervem (em negocios amorosos). Alcoviteira. (Lat. *intervenire.*)

Interveniente, in-ter-ve-ui-èn-te, *adj.* Que intervem. *s. m. T. dir. comm.* O fiador de uma lettra de cambio. (Lat. *interveniente.*)

Interventivo, in-ter-ven-ti-vo, *adj.* Que tem relação com a intervenção. (Lat. *interventus*, suf. *ivo.*)

Interventor, in-ter-vea-tôr, *adj.* e *s. m.* Que intervem. (Lat. *interventore.*)

Interversão, in-ter-ver-são, *s. f.* Acção de interverter. (Lat. *intervertione.*)

Intervertebral, in-ter-ver-te-brál, *adj. T. anat.* Que está collocado entre as vertebras. (*Inter*, pref., e *vertebral.*)

Interverter, in-ter-ver-tèr, *v. a.* Alterar a ordem de. Inverter. (Lat. *intervertere.*)

Intervindo, in-ter-vín-do, *adj.* Que intervem. (Lat. *interventus.*)

Intervir, in-ter-vír, *v. n.* Vir collocar-se entre. Iagerir-se. (Lat. *interventre.*)

Intestado, in-te-stá-do, *adj. T. jur.* Que não deixa testamento. (Lat. *intestatus.*)

Intestavel, in-te-stá-vel, *adj. T. jur.* Que não pode testar. (Lat. *intestabilis.*)

Intestinal, in-te-sti-nái, *adj.* Que pertenee aos intestinos. (Lat. *intestinalis.*)

1. **Intestino**, in-te-sti-no, *adj.* Que é interior. Que existe no sentimento. (Lat. *intestinus.*)
2. **Intestino**, in-te-sti-no *s. m. T. anat.* Viscera que existe no abdomen, composta por um canal por onde passa o bolo alimenticio do estomago e se dirigem os excrementos para o exterior e onde se faz a chylificação, ultima operação da digestão. Usa-se geralmente no plural. (Lat. *intestinum.*)

Intimação, in-ti-ma-são, *s. f.* Acção de intimar. (Lat. *intimatione.*)

Intimador, in-ti-ma-dôr, *adj.* e *s. m.* Que intima. (Lat. *intimatore.*)

Intimamente, ia-ti-ma-mèn-te, *adv.* De modo intimo. (*Intimo*, snf. *mente.*)

Intimar, in-ti-már, *v. a.* Fazer sciente (com auctoridade). *v. n.* Faliar com arrogancia. (Lat. *intimare.*)

Intimativa, in-ti-ma-ti-va, *s. f.* Gesto, phrase que acompanha a intimação. (Fem. de Intimativo.)

Intimativo, ia-ti-ma-ti-vo, *adj.* Que serve para intimar. (*Intimar*, suf. *ivo.*)

Intimidação, in-ti-mi-da-são, *s. f.* Acção e effeito de intimidar. (*Intimidar*, suf. *ção.*)

Intimidade, in-ti-mi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é intimo. (*Intimo*, suf. *idade.*)

Intimidador, in-ti-mi-da-dôr, *adj.* e *s. m.* Que intimida (*Intimidar*, suf. *dor.*)

Intimidar, in-ti-mi-dár, *v. a.* Causar medo a. —se, *v. refl.* Tornar-se timido. (*In*, pref., e *timido.*)

Intimo, in-ti-mo, *adj.* Que é de dentro. *T. phys.* e *chim.* Que exerce acção no interior dos corpos. Que está muito ligado a. *s. m.* A parte interior de. (Lat. *intimus.*)

Intincção, in-tin-ksão, *s. f. T. liturg.* Acção de lançar uma parte da hostia no vinho consagrado. (Lat. *intinctione.*)

Intituação, in-ti-tu-ia-são, *s. f.* Acção de intituiar. (*Intituar*, suf. *ção.*)

Intitulamento, in-ti-tu-la-mèn-to, *s. m.* Vid. **Intitulação.** (*Intitular*, suf. *mento.*)

Intitular, in-ti-tu-lár, *v. a.* Dar titulo, nomear. Denominar.—se, *v. refl.* Tomar titulo. Denominar-se. (Lat. *intitulare.*)

Intolerancia, in-to-le-rân-si-a, *s. f.* Qualidade do que é intolerante. Ausencia de tolerancia. Violencia. (Lat. *intolerantia.*)

Intolerante, in-to-le-rân-te, *adj.* Que não é tolerante. *s. m.* Que não é tolerante. (Lat. *intolerante.*)

Intolerantemente, in-to-le-rân-te-mèn-te, *adv.* De modo intolerante. (*Intolerante*, suf. *mente.*)

Intolerantismo, in-to-le-ran-ti-smo, *s. m.* Systema dos que não toleram crenças que não sejam as suas. (*Intolerante*, suf. *ismo.*)

Intoleravel, in-to-le-rá-vel, *adj.* Que não é toleravel. (Lat. *intolerabilis.*)

Intoleravelmente, in-to-le-rá-vel-mèn-te, *adv.* De modo intoleravel. (*Intoleravel*, suf. *mente.*)

Intonação, in-to-na-são, *s. f. T. mus.* Vid. **Entoação.** (Lat. *intonare.*)

Intonso, in-tôn-so, *adj.* Que não é tosquiado. (Lat. *intonsus.*)

Intoxicação, in-tô-ksi-ka-são, *s. f. T. med.* Acção e effeito de intoxicar. (*Intoxicar*, suf. *ção.*)

Intoxicar, in-tô-ksi-kár, *v. a.* Impregnar ou fazer tomar substancia toxica. Envenenar.—se, *v. refl.* Tomar substancia toxica; envenenar-se. (*In*, pref., e *toxico.*)

Intracraneano, in-tra-kra-ne-à-no, *adj. T. anat.* Que existe no interior do craneo. (*Intra*, pref., e *craneano.*)

Intradorso, in-tra-dôr-so, *s. m. T. arch.* Superficie concava interior de um arco.

Intraduzivel, in-tra-du zi-vel, *adj* Que não é traduzivel. (*In*, pref., e *traduzivel.*)

Intramedullar, in-tra-me-du-lár, *adj. T. anat.* Que existe dentro da medulla. (*Intra*, pref., e *medullar.*)

Intramuros, in-tra-mú-ros, *loc adv.* Da parte de dentro dos muros. (*Intra*, pref., e *muros.*)

Intramuscular, in-tra-mus-kul-lár, *adj. T. anat.* Que está collocado nos musculos. (*Intra*, pref., e *muscular.*)

Intrancia, in-trân-si-a, *s. f.* Vid. **Entrancia.** (Lat. *intrare.*)

Intransferivel, in-tran-sfe-rí-vel, *adj.* Que não é transferivel. (*In*, pref., e *transferivel.*)

Intransigencia, in-tran-zi-jèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é intransigente. Intolerancia. *Fig.* Austeridade de caracter. (*Intransigente.*)

Intransigente, in-tran-zi-jên-te, *adj.* e *s. m.* Que não transige. Intolerante. *Fig.* Austero. (*In*, pref., e *transigente.*)

Intransitavel, in-tran-zi-tá-vel, *adj.* Que não é transitavel. (*In*, pref., e *transitavel.*)

Intransitivo, in-tran-zi-ti-vo, *adj. T. gramm.* Que exprime uma acção que não passa além do sujeito. (*In.* pref., e *transitivo.*)

Intransmissibilidade, in-tran-smi-si-bi-li-dáde, *s. f.* Qualidade do que é intransmissivel. (*Intransmissivel*, suf. *idade.*)

Intransportavel, in-tran-spor-tá-vel, *adj.* Que não é transportavel. (*In*, pref., e *transportavel.*)

Intransmissivel, in-tran-smi-sí-vel, *adj.* Que não é transmissivel. (*In*, pref., e *transmissivel.*)

Intraocular, in-tra-o-ku-lár, *adj.* Que está collocado no interior do olho. (*Intra*, pref., e *ocular.*)

Intrapulmonar, in-tra-pul-mo-nár, *adj.* Que existe dentro dos pulmões. (*Intra*, pref., e *pulmonar.*)

Intratado, in-tra-tá-do, *adj.* Que não é tratado. Evitado. Que não se experimentou. (*In*[t] pref., e *tratado.*)

Intratavel, in-tra-tá-vel, *adj.* Que não é tratavel. *Fig.* Intransitavel. *T. metal.* Que é difficil de fundir. (Lat. *intractabilis.*)

Intra uterino, in-tra-u-te-ri-no, *adj. T. med.* O que succede ou se produz no interior do utero. (*Intra*, pref., e *uterino.*)

Intravascular, in-tra-va-sku-lár, *adj. T. hist. nat.* Que existe no interior dos vasos. (*Intra*, pref., e *vascular.*)

Intravertebrado, in-tra-ver-te-brá-do, *adj. T. zoot.* Que tem o esqueleto vertebral no interior do corpo (diz-se dos animaes). (*Intra-* pref., e *vertebrado.*)

Intremulo, in-tré-mu-lo, *adj.* Que não é tremulo. *Fig.* Intrepido. (Lat. *intremulus.*)

Intrepidamente, in-tré-pi-da-mèn-te, *adv.* De modo intrepido. (*Intrepido*, suf. *mente.*)

Intrepidez, in-tre-pi-dês, *s. f.* Qualidade do que é intrepido. Animo. Ousadia. (*Intrepido*, suf. *ez.*)

Intrepideza, in-tre-pi-dê-za, *s. f. T. ant.* Vid. **Intrepidez.** (*Intrepido*, suf. *eza.*)

Intrepido, in-tré-pi-do, *adj.* Que não tem medo. Animoso, firme. Denodado. (Lat. *intrepidus.*)

Intricadamente, in-tri-ká-da-mèn-te, *adv.* De modo intricado. (*Intricado*, suf. *mente.*)

Intricado, in-tri-ká-do, *p. p.* de **Intricar.** Obscuro, difficil de resolver. Enredado, embaraçado.

Intricar, in-tri-kár, *v. a.* Toruar obscuro. Enredar. Embaraçar.—se, *v. refl.* Enredar-se, tornar-se obscuro. (Lat. *intricare.*)

Intriga, in-tri-ga, *s. f.* Euredo occulto. Traição, ciiada. (*Intrigar.*)

Intrigante, in-tri-gân-te, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que intriga. (*Intrigar*, suf. *ante.*)

Intrigar, in-tri-gár, *v. a.* Fazer intrigas. Enredar. (Lat. *intricare.*)

Intriguista, in-tri-ghi-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Vid. **Intrigante**. (*Intriga*, suf. *ista.*)

Intrincado, in-trin-ká-do, Vid. **Intricado**.

Intrinsecamente, in-trin-ze-ka-mèn-te, *adv.* De modo intrinseco. (*Intrinseco*, suf. *mente.*)

Intrinseco, in-trin-ze-ko, *adj.* Que è intimo, interior. Inherente. *Valor*—: valor real. (Lat. *intrinsecus.*)

Introducção, in-tro-du-kssão, *s. f.* Acção e effeito de introduzir. Prefacio. Symphonia de abertura. (Lat. *introductione.*)

Introductivo, in-tro-du-kti-vo, *adj.* Que serve de começo. (Lat. *introductus*, suf. *ivo.*)

Introductor, in-tro-du-ktôr, *adj.* Que introduz. (Lat. *introductor.*)

Introduzir, in-tro-du-zir, *v. a.* Fazer entrar em. *Fig.* Fazer adoptar. Produzir, causar.—**se**, *v. refl.* Entrar. Arranjar-se. (Lat. *introducere.*)

Introito, in-trói-to, *s. m.* Entrada, começo. (Lat. *introitus.*)

Intrometter, in-tro-me-tèr, *v. a.* Fazer entrar, introduzir—**se**, *v. refl.* Entremetter-se, tomar parte. (Lat. *intromettere.*)

Intromettido, in-tro-me-ti-do, *p. p.* de **Intrometter**. Entrado, introduzido. Ousado, atrevido, abelhudo.

Intromissão, in-tro-mi-são, *s. f.* Acção de intrometter. (Lat. *intromissione.*)

Introrso, in-trôr-so, *adj. T. hist. nat.* Que está naturalmente voltado para dentro. (Lat. *introrsus.*)

Introspecção, in-tro-spĕ-kssão, *s. f.* Exame do interior. (Lat. *introspectione.*)

Introspectivo, in-tro-spĕ-kti-vo, *adj.* Que examina o interior. (Lat. *introspectus*, suf. *ivo.*)

Introversão, in-tro-ver-são, *s. f.* Acção de se virar para dentro. *Fig.* Exame de consciencia. (Lat. *introversus.*)

Intrugir, in-tru-jir, *v. a. T. pop.* Perceber, intrujar. (*Intrujo.*)

Intrujão, in-tru-jão, *adj.* e *s. m. T. pop.* Que engana as outras pessoas para as desfructar. Cavalheiro de industria; mentiroso. (*Intruso.*)

Intrujar, in-tru-jár, *v. a. T. pop.* Enganar. Entender. (*Intruso.*)

Intrujice, in-tru-ji-se, *s. f.* Acção, arte de intrujar. (*Intrujão.*)

Intrusamente, in-trú-za-mèn-te, *adv.* De modo intruso. (*Intruso*, suf. *mente.*)

Intruzão, in-tru-zão, *s. f.* Acção de se introduzir. Usurpação. (Lat. *intrusus.*)

Intruso, in-trú-zo, *adj.* Que se introduz illegalmente. Intromettido. (Lat. *intrusus.*)

Intuição, in-tu-i-são, *s. f.* Acção de ver. Percepção espontanea. Conhecimento claro. (Lat. *intuitione.*)

Intuitivamente, in-tu-i-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo intuitivo. (*Intuitivo*, suf. *mente.*)

Intuitivo, in-tu-i-tí-vo, *adj.* Que diz respeito á intuição. Claro, axiomatico. (*Intuito*, suf. *ivo.*)

Intuito, in-túi-to, *s. m.* Desiguio, intento. (Lat. *intuitus.*)

Intumecer, in-tu-me-sèr, *v. a.* Vid. **Intumescer**.

Intumescencia, in-tu-mes-sèn-si-a, *s. f.* Acção de intumescer. *T. med.* Inchação, tumor. (Lat. *intumescentia.*)

Intumescente, in-tu-mes-sèn-te, *adj.* Que intumesceu, tumido. (Lat. *intumescente.*)

Intumescer, in-tu-mes-sèr, *v. n.* e *refl.* Tomar a fórma de tumor. Augmentar de volume. *Fig.* Ensoberbecer-se. (Lat. *intumescere.*)

Inturgescencia, in-tur-jes-sèn-si-a, *s. f.* Turgescencia. (Lat. *inturgescentia.*)

Inturgescente, in-tur-jes-sèn-te, *adj.* Vid. **Turgescente**. (Lat. *inturgescente.*)

Inturgescer, in-tur-jes-sèr, *v. a.* Vid. **Turgescer**. (Lat. *inturgescere.*)

Intuscepção, in-tus-sĕ-psão, *s. f. T. phys.* Acção de ingerir, e assimilar os alimentos. (Contr. do lat. *intus*, pref., e *susceptione.*)

Inula, i-nú-la, *s. f. T. bot.* Vid. **Enula**.

Inundação, i-nun-da-são, *s. f.* Acção ou effeito de inundar. (Lat. *inundatione.*)

Inundado, i-nun-dá-do, *p. p.* de **Inundar**. Que padeceu inundação.

Inundante, i-nun-dàn-te, *adj.* Que innnda (Lat. *inundante.*)

Inundar, i-nun-dár, *v. a.* Cobrir com agua. Submergir. Molhar. *Fig.* Iuvadir. Encher com abundancia. Espalhar. (Lat. *inundare.*)

Inundavel, i-nun-dá-vel, *adj.* Que póde ser inundado. (*Inundar*, suf. *vel.*)

Inurbanidade, i-nur-ba-ni-dá-de, *s. f.* Ausencia de urbanidade. Qualidade do que é inurbano. (*Inurbano*, suf. *idade.*)

Inurbano, i-nur-bá-no, *adj.* Que não é urbano, inclvll. (Lat. *inurbanus.*)

Inusitado, i-nu-zi-tá-do, *adj.* Que não é nsado. (Lat. *inusitatus.*)

Inutil, i-nú-til, *adj.* Que não é util. Desnecessario. *Fig.* Esterii. (Lat. *inutilis.*)

Inutilidade, i-nu-ti-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é inutil. Ausencia de utilidade. Incapacidade. (Lat. *inutilitate.*)

Inutilizar, i-nu-ti-li-zár, *v. a.* Tornar inutil; frustrar. (*Inutil*, suf. *iza.*)

Inutilmente, i-nú-til-mèn-te, *adv.* De modo inutil. (*Inutil*, suf. *mente.*)

Invadeavel, in-va-de-á-vel, *adj.* Que nãopóde ser vadeado. (*In*, pref., e *vadeavel.*)

Invadir, in-va-dir, *v. a.* Entrar em. Occupar com fim de usurpar. (Lat. *invadere.*)

Invaginação, in-va-ji-na-são, *s. f. T. bot.* Modo de crescimento em fórma de bainha. *T. cirurg.* Operação para restabelecer o canal intestinal, que foi cortado, ligando-lhe os topos livres. (*Invaginar*, suf. *ção.*)

Invaginado, in-va-ji-ná-do, *adj. T. bot.* Que está collocado em vagem ou bainha. (*Invaginar*, suf. *ado.*)

Invaginante, in-va-ji-nàn-te, *adj. T. bot.* Que forma vagem. (*Invaginar*, suf. *ante.*)

Invaginar, in-va-ji-nár, *v. a.* Ligar por invaginação. Unir-se, dobrar-se. (Lat. *invaginare.*)

Invalescer, in-va-les-sèr, *v. n.* Adquirir forças, fortalecer-se. (Lat. *invalescere.*)

Invalidação, in-va-li-da-são, *s. f.* Acção ou effeito de invalidar. (*Invalidar*, suf. *ção.*)

Invalidade, in-va-li-dá-de, *s. f.* Ausencia de validade. Qualidade do que é invalido. (*Invalido*, suf. *idade.*)

Invalidamente, in-vá-li-da-mèn-te, *adv.* De modo invalido. (*Invalido*, suf. *mente.*)

Invalidar, in-va-li dár, *v. a.* Tornar invalido

Fazer perder o credito. (*In*, pref., e *validar.*)

Invalido, in-vá-li-do, *adj.* Que não tem força. Fraco, doente. *s. m.* Pessoa impossibilitada de trabalhar. (Lat. *invalidus.*)

Invariabilidade, in-va-ri-a-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é invariavel. (*Invariavel*, suf. *idade.*)

Invariavel, in-va-ri-á-vel, *adj.* Que não é variavel. Constante. (*In*, pref., e *variavel.*)

Invariavelmente, in-va-ri-á-vel-mèn-te, *adv.* De modo invariavel. (*Invariavel*, suf. *mente.*)

Invasão, in-va-zão, *s. f.* Acção e effeito de invadir. (Lat. *invasione.*)

Invasivo, in-va-zí-vo, *adj.* Que diz respeito á invasão; aggressivo. (Lat. *invasus*, suf. *ivo.*)

Invasor, in-va-zòr, *adj.* Que invade. (Lat. *invasore.*)

Invectiva, in-vê-kti-va, *s. f.* Expressão affrontosa. (*Invectivo.*)

Invectivador, in-vê-kti-va-dòr, *adj.* e *s. m.* Que invectiva. (*Invectivar*, suf. *dor.*)

Invectivar, in-vê-kti-vár, *v. a.* Dizer invectivas a; perseguir com invectivas. (*Invectiva*, suf. *ar.*)

Invectivo, in-vê-kti-vo, *adj.* Que tem relação com a invectiva. Aggressivo. (Lat. *invectivus.*)

Invedavel, in-ve-dá-vel, *adj.* Que não é vedavel. (*In*, pref., e *vedavel.*)

Inveja, in-vé-ja, *s. f.* Pena e vergonha que se sente pelas vantagens, prosperidade, fama, boas qualidades de outrem. (Lat. *invidia.*)

Invejado, in-ve-já-do, *adj.* Que causa inveja. (*Invejar*, suf. *ado.*)

Invejar, in-ve-jár, *v. a.* Ter inveja de. (*Inveja.*)

Invejavel, in-ve-já-vel, *adj.* Que se póde invejar; precioso. (*Invejar*, suf. *vel.*)

Invejoso, in-ve-jò-zo, *adj.* Que tem inveja. (*Inveja*, suf. *oso.*)

Invenção, in-ven-são, *s. f.* Acção ou effeito de inventar. Faculdade de inventar. *Fig.* Arte, astucia. Engano. (Lat. *inventione.*)

Invencibilidade, in-ven-si-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é invencivel. (*Invencivel*, suf. *idade.*)

Invencionar, in-ven-si-o-uár, *v. a.* Ornar com artificio. (Lat. *inventione.*)

Invencioneiro, in-ven-si-o-nêi-ro, *adj.* O que é extravagante, affectado. *Fig.* Mentiroso. (Lat. *inventione*, suf. *eiro.*)

Invencionice, in-ven-si-o-ní-se, *s. f.* Acção de pessoa invencioneira. (Lat. *Inventione*, suf. *ice.*)

Invencivel, in-ven-si-vel, *adj.* Que não é vencivel. (Lat. *invencibilis.*)

Invencivelmente, in-ven-si-vel-mèn-te, *adv.* De modo invencivel. (*Invencivel*, suf. *mente.*)

Invendivel, in-ven-di-vel, *adj.* Que não é vendivel. (Lat. *invendibilis.*)

Inventar, in-ven-tár, *v. a.* Conceber a ideia de. Inaugurar. (*Invento.*)

Inventariação, in-ven-ta-ri-a-são, *s. f.* Acção de inventariar. (*Inventariar*, suf. *ção.*)

Inventariado, in-ven-ta-ri-á-do, *adj.* Que está descripto no inventario. (*Inventariar*, suf. *ado.*)

Inventariante, in-ven-ta-ri-àn-te, *adj.* Que faz inventario. (*Inventariar*, suf. *ante.*)

Inventariar, in-ven-ta-ri-ár, *v. a.* Fazer inventario de. Registrar. *Fig.* Descrever miudamente, enumerar. (*Inventario.*)

Inventario, in-ven-tá-ri-o, *s. m.* *T. jurid.* Catalogo do que existe em. Catalogo dos bens de alguem. Descripção. (Lat. *inventarium.*)

Inventiva, in-ven-ti-va, *s. f.* Faculdade de inventar. O que se inventa. (*Inventivo.*)

Inventivo, in-ven-ti-vo, *adj.* O que é dotado de invenção. Que significa engenho. (Lat. *inventus*, suf. *ivo.*)

Invento, in-vèn-to, *s. m.* Acção de inventar. O que se inventou. (Lat. *inventum.*)

Inventor, in-ven tòr, *adj.* Que inventa. *s. m.* O que inventa. Auctor. (Lat. *inventore.*)

Inverificavel, in-ve-ri-fi-ká-vel, *adj* Que não é verificavel. (*In*, pref., e *verificavel.*)

Inverisimil, in-ve-ri-zí-mil, *adj.* Que não é verisimil. (*In*, pref., e *verisimil.*)

Inverisimilhança, in-ve-ri-zi-mi-lhàn-sa, *s. f.* Qualidade do que é inverisimil. (*Inverisimil*, suf. *ança.*)

Inverisimilmente, in-ve-ri-zi-mil-mèn-te, *adv.* De modo inverosimil. (*Inverisimil*, suf. *mente.*)

Invernada, in-ver-ná-da, *s. f.* Duração do tempo invernoso. (*Inverno*, suf. *ada.*)

Invernadoiro, in-ver-na-dòi-ro, *s. m.* Logar proprio para passar o inverno. Estufas que servem para guardar no inverno as flores. (*Invernar*, suf. *doiro.*)

Invernal, in-ver-nál, *adj.* Que diz respeito ao inverno. (*Inverno*, suf. *al.*)

Invernar, in-ver-nár, *v. a.* Passar o inverno. Abrigar-se do mau tempo. Haver inverno. (*Inverno*, suf. *ar.*)

Inverneira, in-ver-nêi-ra, *s. f.* Vid. **Invernia.** (*Inverno*, suf. *eira.*)

Invernia, in-ver-ní-a, *s. f.* Duração de tempo invernoso. (*Inverno*, suf. *ia.*)

Inverno, in-vér-no, *s. m.* Parte do anno que decorre do outomno á primavera. Tempo frio, chuvoso. Ultima idade. (Lat. *hibernus.*)

Invernoso, in-ver-nò-zo, *adj.* Que diz respeito ao inverno. (*Inverno*, suf. *oso.*)

Inverosimil, in-ve-ro-zí-mil, *adj.* e *s. m.* Que não é verosimil. (*In*, pref., e *verosimil.*)

Inverosimilhança, in-ve-ro-zi-mi-lhàn-sa, *s. f.* Qualidade do que é inverosimil. Ausencia de verosimilhança. (*Inverosimil*, suf. *ança.*)

Inverosimilmente, in-ve-ro-zi-mil-mèn-te, *adv.* De modo inverosimil. (*Inverosimil*, suf. *mente.*)

Inversamente, in-vér-sa-mèn-te, *adv.* De modo inverso. (*Inverso*, suf. *mente.*)

Inversão, in-ver-são, *s. f.* Acção de inverter. (Lat. *inversione.*)

Inversivo, in-ver-si-vo, *adj.* Que inverte. (*Inverso*, suf. *ivo.*)

Inverso, in-vér-so, *adj.* Voltado em sentido opposto ao natural. Opposto, contrario. Trocado. (Lat. *inversus.*)

Inversor, in-ver-sòr, *adj.* e *s. m.* Que inverte. (Lat. *inversore.*)

Invertebrado, in-ver-te-brá-do, *adj.* e *s. m.* Que não tem vertebras. Que não tem esqueleto interno. (*In*, pref., e *vertebrado.*)

Inverter, in-ver-tèr, *v. a.* Voltar em sentido contrario ao natural. Oppor, trocar. Alterar. —**se**, *v. refl.* Virar-se em sentido opposto. Lat. *invertere.*)

Invertido, in-ver-ti-do, *adj.* Vid. Inverso. (*Inverter*, suf. *ido.*)

Invertivel, in-ver-ti-vei, *adj.* Que não pode ser invertido. (Lat. *invertibilis.*)

Investida, in-ve-sti-da, *s. f.* Acção de investir. Assalto, ataque. *Fig. T. fam.* Tentativa. Motejo. (*Investido.*)

Investido, in-ve-sti-do, *p. p.* de Investir. Que tem a posse de. Atacado. (*Investir*, suf. *ido.*)

Investidura, in-ve-sti-dú-ra, *s. f.* Acção de investir. Posse. (*Investir*, suf. *dura.*)

nvestigação, in-ve-sti-ga-são, *s. f.* Acção de investigar. (Lat. *investigatione.*)

Investigador, in-ve-sti-ga dôr, *adj.* o *s. m.* O que investiga (Lat. *investigatore.*)

Investigante, in-ve-sti-gân-te, *adj.* O que investiga. (Lat. *investigante.*)

Investigar, in-ve-sti-gár, *v. a.* Indagar, empregar diligencias para descobrir. Achar, buscar, inquirir. (Lat. *investigare.*)

Investigavel, in-ve-sti-gá-vei, *adj.* Que pode ser investigado. (Lat. *investigabilis.*)

Investimento, in-ve-sti-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito do investir. (*Investir*, suf. *mento.*)

Investir, in-ve-stir, *v. a.* Dar a posse de. Atacar. *Fig.* Motejar. *v. n.* Atacar.—se, *v. refl.* Tomar posse de. (Lat. *investire.*)

Inveteração, in-ve-te-ra-são, *s. f.* Acção de inveterar. O facto de se tornar inveterado. (Lat. *inveteratione.*)

Inveterado, in-ve-te-rá-do, *adj.* Arraigado, entranhado. Que está muito introduzido. (Lat. *inveteratus.*)

Inveterar, in-ve-te-rár, *v. a.* Introduzir, entranhar. Arraigar.—se, *v. refl.* Arraigar-se, tornar-se chronico. (Lat. *inveterare.*)

Invicto, in-ví-kto, *adj.* Que não foi vencido. *Fig.* Invencivel. (Lat. *invictus.*)

Invido, in-vi-do, *adj. T. poet.* Invejoso. (Lat. *invidus.*)

Invigilancia, in-vi-ji-lân-si-a, *s. f.* Ausencia de vigilancia. Qualidade do que é invigiiante. (*In*, pref., e *vigilancia.*)

Invigilante, in-vi-ji-lân-te, *adj* Que não é vigiante. (*In*, pref., e *vigilante.*)

Invio, in-ví-o, *adj.* Que não é praticavel. (Lat *invius.*)

Inviolabiiidade, in-vi-o-la-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é inviolavei. (*Inviolavel*, suf. *idade.*)

Inviolado, in-vi-o-lá-do, *adj.* Que não é violado, intacto, puro. (Lat. *inviolatus.*)

Inviolavel, in-vi-o-lá-vei, *adj.* Que não é violavel. (Lat. *inviolabilis.*)

Inviolavelmente, in-vi-o-lá-vel-mèn-te, *adv.* De modo inviolavel. Infailivelmente. (*Inviolavel*, suf. *mente.*)

Inviolentado, in-vi-o-len-tá-do, *adj.* Que não é violentado. (*In*, pref., e *violentado.*)

Inviscerar, in-vis-se-rár, *v. a.* Collocar nas visceras. *Fig.* Entranhar. (Lat. *inviscerare.*)

Invisibilidade, in-vi-zi-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é invisivei. (Lat. *invisibilitate.*)

Invisivel, in-vi-zí-vei, *adj.* Que não é visivel. (Lat. *invisibilis.*)

Invisivelmente, in-vi-zi-vel-mèn-te, *adv.* De modo invisivel. (*Invisivel*, suf. *mente.*)

Inviso, in-ví-zo, *adj. T. poet.* Que nunca foi visto. Odiado. (Lat. *invisus.*)

Invitatorio, in-vi-ta-tó-ri-o, *adj.* Que é proprio para convidar. *s. m. T. liturg* Antipbona no principio das matinas (Lat. *invitatorius.*)

Invitrescivel, in-vi-tres-sí-vel, *adj.* Que não é vitrescivel. (*In*, pref., e *vitrescivel.*)

Invocação, in-vo-ka-são *s. f.* Acção e effeito de invocar. (Lat. *invocatione.*)

Invocador, in-vo-ka-dôr, *adj.* e *s. m.* O que invoca. (Lat. *invocatore.*)

Invocar, in-vo-kár, *v. a.* Chamar por meio de orações. Supplicar a protecção de. Supplicar. (Lat. *invocare.*)

Invocativamente, in-vo-ka-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo invocativo. (*Invocativo*, suf. *mente.*)

Invocativo, in-vo-ka-ti-vo, *adj.* O que invoca, ou contém invocação. (Lat. *invocativus.*)

Invocatoria, in-vo-ka-tó-ri-a, *s. f.* Acção de invocar. (*Invocatorio.*)

Invocatorio, in-vo-ka-tó-ri-o, *adj.* Que invoca. (*Invocar*, suf. *torio.*)

Invocavel, in-vo-ká-vel, *adj.* Que não póde ser invocado. (*Invocar*, suf. *vel.*)

Involucro, in-vó-lu-kro, *s. m.* O que involve. Lat. *involucrum.*)

Involuntariamente, in-vo-lun-tá-ri-a-mèn te, *adv.* De modo involuntario. (*Involuntario*, suf. *mente.*)

Involuntario, in-vo-lun-tá-ri-o, *adj.* Que não é voluntario. (Lat. *involuntarius.*)

Invulnerabilidade, in-vul ne-ra-bi-li-dá de, *s. f.* Qualidade do que é invulneravel. (*Invulneravel*, suf. *idade.*)

Invulnerado, in-vul-ne-rá-do, *adj.* Que não está ferido. *Fig.* Intacto, puro. (Lat. *invulneratus.*)

Invulneravel, in-vul-ne-rá-vel, *adj.* Que não é vulneravel. (Lat. *invulnerabilis.*)

Inyala, i-ni-á-la, *s. m. T. zool.* Especie de antilope da Africa.

Iodar, i-o-dár, *v. a.* Mistnrar, cobrir com iodo. (*Iodo.*)

Iodismo, i-o-dí-smo, *s. m. T pathol.* Accidentes morbidos adquiridos pelo uso continuado do iodo. (*Iodo*, suf. *ismo.*)

Iodo, i-ó-do, *s. m. T. chim.* Metalloide soiido, semelhante á piombagina na côr. (Gr. *iódês*, roxo.)

Ióió, i-ó-i-ó, *s. m. T. bras.* e *fam.* Tratamento dado ás creanças.

Ipé, i-pé, *s. m. T. bot. brasil.* Genero de plantas da familia das bignoniaceas (*bignonea teconia.*)

Ipéca, i-pé-ka, *s. f.* Abreviatnra de ipecacuanha.

Ipecacuanha, i-pe-ka-ku à-nka, *s. f. T. bot.* Plantas da familia das violaceas, ou das rubiaceas. (Brasil. *ipecacuanha.*)

Ipeuva, i-pèu-va, *s. f.* Vid. Ipé.

Ipsis verbis, i-psi-svér-bis, *loc. adv. lat.* Pelas, com as mesmas palavras.

Ipsofacto, i-psó-fá-kto, *loc. adv. lat.* Pelo mesmo facto, por isso mesmo.

Iquetaria, i-ke-tá-ri-a, *s. f. T. bot. brasil.* Planta da familia das escrophulariaceas (*scrophularia aquatica*).

Ir, ir, *v. n.* Mover-se, dirigir-se de uma parte para outra. Passar. Comportar-se. (Lat. *ire.*)

Ira, i-ra, *s. f.* Paixão colerica, odiosa. (Lat. *ira.*)

Iracundamente, i-ra-kún-da-mèn-te, *adv.* De modo iracundo. (*Iracundo*, suf. *mente.*)

Iracundia, i-ra-kún-di-a, *s. f.* Qualidade do que é iracundo. Ira. (Lat. *iracundia.*)

Iracundo, i-ra-kún-do, *adj.* Que facilmente se ira. Iroso. (Lat. *iracundus.*)

Iradamente, i-rá-da-mèn-te, *adv.* De modo irado. (*Irado*, suf. *mente.*)

Irado, i-rá-do, *adj.* Que tem ira. Irritado, encolerisado. *Fig.* Inquieto. (Lat. *iratus.*)

Iraiba, i-ra-í-ba, *s. f. T. bot.* Palmeira do Brasil.

Irar, i-rár, *v. a.* Provocar a ira. Encolerisar. —se, *v. refl.* Encolerisar-se. (*Ira.*)

Irará, i-ra-rá, *s. m. T. zool.* Especie de animaes da familia dos mustelideaa (*mustela barbara e vitata.*)

Irascibilidade, i-ras-si-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é irascivel; irritabilidade. (*Irascivel*, suf. *idade.*)

Irascivel, i-ras-sí-vel, *adj.* O que facilmente se ira. (Lat. *irascibilis.*)

Irerez, i-re-réa, *s. m. T. zool.* Ave da ordem das palmipedes (*anas viduata.*)

Iriante, i-ri-àn-te, *adj.* Que iria. Brilhante. (*Iriar*, suf. *ante.*)

Iriar, i-ri-ár, *v. a.* Produzir cores semelhantes ás do arco iris. (*Iris.*)

Iricuzeiro, i-ri-ku-zèi-ro, *s. m. T. bot. brasil.* Arvoredo, matto virgem.

Irideas, i-rí-de-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas monocotyledoneas que tem por typo o iris. (*Iris.*)

Iridio, i-rí-di-o, *s. m. T. chim.* Metal que produz côres variadissimas. (*Iris.*)

Iris, i-ris, *s. f.* Divindade grega, mensageira dos deusea, que estendendo a sua charpa, produz o arco-iris. O arco-iris ou arco-da-velha, phenomeno luminoso produzido na atmosphera pela decomposição dos raios solares. Variedade de quartzo. (Gr. *iris.*)

Irizar, i-ri-zár, *v. a.* Produzir côres semelhantea ás do arco iris. *Fig.* Matizar. (*Iris*, suf. *iza.*)

Irman, irmã, ir-màn, *adj.* Semelhante, egual *s. f.* Relação de parentesco entre um individuo do aexo feminino e outros filhos do mesmo pae ou mãe ou dos mesmos paes. (Lat. *germana.*)

Irmanar, ir-ma-nár, *v. a.* Tornar irmão. Egualar. (*Irman.*)

Irmandade, ir-mau-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é irmão. Parentesco de irmão. Corporação religiosa, confraria. Confederação. (Lat. *germanitate.*)

Irmanmente, ir-man-mén-te, *adv.* De modo irmão. Fraternalmente. Egualmente. (*Irman*, suf. *mente.*)

Irmão, ir-mão, *adj.* Semelhante, egual. *s. m.* Relação de parentesco entre um individuo do sexo masculino o outros, filhoa dos mesmos paes, ou do mesmo pae ou mãe. Mendigo. O que pertence a confraria. Membro de sociedade maçonica. (Lat. *germanus.*)

Ironia, i-ro-ni-a, *s. f. T. rhet.* Figura que exprime o contrario do que aa palavras significam. Zombaria. (Lat. *ironia.*)

Ironicamente, i-ró-ni-ka-mèn-te, *adv.* De modo ironico. (*Ironico*, suf. *mente.*)

Ironico, i-ró-ni-ko, *adj.* Que contém ironia. Sarcastico. (Lat. *ironicus.*)

Irosamente, i-ró-za-mén-te, *adv.* De modo iroso. (*Iroso*, suf. *mente.*)

Iroso, i-ró-zo, *adj.* Que tem ira. Que é facil de irar. *Fig.* Tempestuoso. Tormentoso. (*Ira*, suf. *oso.*)

Irra, i-rra. *interj. T. pleb.* Apre! Com a bréca!

Irracional, i-rra-si-o nál, *adj.* Que não é racional. Que é contrario á razão. *T. mathem. Expressão —*: Quantidade cuja relação com a unidade não se pode designar por numeros. Expressão que contem radicaes insupprimiveis. *s. m.* Animal que não é racional. (Lat. *irrationalis.*)

Irracionalidade, i-rra-si-o-na-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é irracioual. Ausencia de raciocinio. (*Irracional*, auf. *idade.*)

Irraoionalmente, i-rra-si-o-nál-mèn-te, *adv.* De modo irracional. (*Irracional*, suf. *mente.*)

Irracionavel, i-rra-si-o-na-vel, *adj.* Que não é raciouavel, desarrazoado. (Lat. *irrationabilis.*)

Irracionavelmente, i-rra-si-o-ná-vel-mèn-te, *adv.* De modo irracionavel. (*Irracionavel*, suf. *mente.*)

Irradiação, i-rra-di-a-são, *s. f.* Acção e effeito de irradiar. *T. anat.* Disposição das fibraa e vasos em fórma de raios, partindo de um centro. (Lat. *irradiatione.*)

Irradiador, i-rra-di-a-dòr, *adj.* Que irradia. (*Irradiar*, suf. *dor.*)

Irradiar, i-rra-di-ár, *v. a.* Lançar raios. Espalhar em sentido centrifugo. *Fig.* Propagar. *v. n.* Lançar raios de luz. —se, *v. refl.* Diffundir-se (diz-se da luz). Propagar-se, espalhar-se. (Lat. *irradiare.*)

Irradioso, i-rra di ò-zo, *adj.* Que não é radioso. (*In*, pref., e *radioso.*)

Irrealisavel, i-rre-a-li-zá-vel, *adj.* Que não é realisavel. (*In*, pref., e *realisavel.*)

Irreclamavel, i-rre-kla-má-vel, *adj.* Que não é reclamavel. (*In*, pref., e *reclamavel.*)

Irreconciliado, i-rre-kon-si-li-á-do, *adj.* Que não é reconciliado. (*In*, pref., e *reconciliado.*)

Irreconciliavel, i-rre-kon-si-li-á-vel, *adj.* Que não é reconciliavel. (*In*, pref., e *reconciliavel.*)

Irreconciliavelmente, i-rre-kon-si-li-á-vel-mèn-te, *adv.* De modo irreconciliavel. (*Irreconciliavel*, suf. *mente.*)

Irrecuperavel, i-rre-ku-pe-rá-vel, *adj.* Que não é recuperavel. (*In*, pref., e *recuperavel.*)

Irrecuperavelmente, i-rre-ku-pe-rá-vel-mèn-te, *adv.* De modo irrecuperavel. (*Irrecuperavel*, suf. *mente.*)

Irrecusavel, i-rre-ku-zá-vel, *adj.* Que não é recusavel. (Lat. *irrecusabilis.*)

Irrecusavelmente, i-rre-ku-zá-vel-mèn-te, *adv.* De modo irrecusavel. (*Irrecusavel*, snf. *mente.*)

Irredimivel, i-rre-di-mi-vel, *adj.* Que não é redimivel. (*In*, pref., e *redimivel.*)

Irreductivel, i-rre-du-kti-vel, *adj.* Que não é reductivel. (Lat. *irreductus.*)

Irreduzivel, i-rre-du-zi-vel, *adj.* Que não é reduzivel. Indomavel. (*In*, pref., e *reduzivel.*)

Irreelegivel, i-rre-e-le-ji-vel, *adj.* Que não é reelegivel. (*In*, pref., e *reelegivel.*)

Irreflectidamente, i-rre-flê-ti-da-mèn-te, *adv.* De modo irreflectido. (*Irreflectido*, suf. *mente.*)

Irreflectido, i-rre-flê-tí-do, *adj.* Que não é reflectido. Inconsiderado. (*In*, pref., e *reflectido*,)

Irreflexão, i-rre-flê-são, *s. f.* Ausencia de reflexão. Precipitação. (*In*, pref., e *reflexão.*)

Irreflexivo, i-rre-flê-si-vo, *adj.* Que não reflecte. (*In*, pref., e *reflexivo.*)

Irreflexo, i-rre-flé-kso, *adj.* Que não reflecte. Que não produz reflexão. (*In*, pref., e *reflexão.*)

Irreformavel, i-rre-for-má-vel, *adj.* Que não é reformavel. (*In*, pref., e *reformavel.*)

Irrefragavel, i-rre-fra-gá-vel, *adj.* Que não é refragavel. Irrecusavel. (Lat. *irrefragabilis.*)

Irrefragavelmente, i-rre-fra-gá-vel-mèn-te, *adv.* De modo irrefragavel. (*Irrefragavel*, suf. *mente.*)

Irrefreavel, i-rre-fre-á-vel, *adj.* Que não é refreavel. (*In*, pref., e *refreavel.*)

Irrefutabilidade, i-rre-fu-ta-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é irrefutavel. (*Irrefutavel*, suf. *idade.*)

Irrefutado, i-rre-fu-tá-do, *adj.* Que não foi refutado. (Lat. *irrefutatus.*)

Irrefutavel, i-rre-fu-tá-vel, *adj.* Que não é refutavel. Incontestavel. (Lat. *irrefutabilis.*)

Irrefutavelmente, i-rre-fu-tá-vel-mèn-te, *adv.* De modo irrefutavel. (*Irrefutavel*, suf. *mente.*)

Irregenerado, i-rre-je-ne-rá-do, *adj.* Que não foi regenerado. (*In*, pref., e *regenerado.*)

Irregeneravel, i-rre-je-ne-rá-vel, *adj.* Que não é regeneravel. (*In*, pref., e *regeneravel.*)

Irrégressivel, i-rre-gre-si-vel, *adj.* Que não é regressivel. Que não póde regressar. (Lat. *irregressibilis.*)

Irregular, i-rre-gu-lár, *adj.* Que não é regular. Que não está sujeito ou é contra as regras. *s. m. T. dir. canon.* O que incorreu em erro. (Lat. *irregularis.*)

Irregularidade, i-rre-gu-la-ri-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é irregular. Ausencia de regularidade. Acção irregular. Erro. (Lat. *irregularitas.*)

Irregularmente, i-rre-gu-lár-mèn-te, *adv.* De modo irregular. (*Irregular*, suf. *mente.*).

Irreligião, i-rre-li-ji-ão, *s. f.* Ausencia de religião. Incredulidade. Impiedade. (Lat. *irreligione*)

Irreligiosamente, i-rre-li-ji-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo irreligioso. (*Irreligioso*, suf. *mente.*)

Irreligiosidade, i-rre-li-ji-o-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é irreligioso. Acção irreligiosa. (Lat. *irreligiositate.*)

Irreligioso, i-rre-li-ji-ó-zo, *adj.* Que não é religioso. Impio. Atheu. Que é contrario á religião. (Lat. *irreligiosus.*)

Irremeavel, i-rre-me-á-vel, *adj.* Por onde se não póde passar segunda vez. Irregressivel. (Lat. *irremeabilis.*)

Irremediavel, i-rre-me-di-á-vel, *adj.* Que não é remediavel. Inconsolavel. *Fig.* Fatal. Insuprivel. (Lat. *irremediabilis.*)

Irremediavelmente, i-rre-me-di-á-vel-mèn-te, *adv.* De modo irremediavel. (*Irremediavel*, suf. *mente*)

Irremissibilidade, i-rre-mi-si-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é Irremissivel. (*Irremissivel*, suf. *idade.*)

Irremissivel, i-rre-mi-si-vel, *adj.* Que não é remissivel. Infallivel, irremediavel. (Lat. *irremissibilis.*)

Irremissivelmente, i-rre-mi-si-vel-mèn-te, *adv.* De modo irremissivel. (*Irremissivel*, suf. *mente.*)

Irremittente, i-rre-mi-tèn-te, *adj.* Que não é remittente. Que não diminue. (*In*, pref., e *remittente.*)

Irremovivel, i-rre-mo-ví-vel, *adj.* Que não é removivel, inevitavel. (*In*, pref., e *removivel.*)

Irremunerado, i-rre-mu-ne-rá-do, *adj.* Que não é remunerado. (Lat. *irremuneratus.*)

Irremuneravel, i-rre-mu-ne-rá-vel, *adj.* Que não é remuneravel; Impagavel. (Lat. *irremunerabilis.*)

Irreparabilidade, i-rre-pa-ra-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é irreparavel. (*Irreparavel*, suf. *idade.*)

Irreparavel, i-rre-pa-rá-vel, *adj.* Que não é reparavel, irremediavel. Irrecuperavel. (Lat. *irreparabilis.*)

Irreparavelmente, i-rre-pa-rá-vel-mèn-te, *adv.* De modo irreparavel. (*Irreparavel*, suf. *mente.*)

Irrepartivel, i-rre-par-tí-vel, *adj.* Que não é repartivel. (*In*, pref., e *repartivel.*)

Irreplicavel, i-rre-pli-ká-vel, *adj.* Que não é replicavel (*In*, pref., e *replicavel.*)

Irreplicavelmente, i-rre-pli-ká-vel-mèn-te, *adv.* De modo irreplicavel. (*Irreplicavel*, suf. *mente.*)

Irreprehensibilidade, i-rre-pre-en-si-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é irreprehensivel. (*Irreprehensivel*, suf. *idade.*)

Irreprehensivel, i-rre-pre-en-si-vel, *adj.* Que não é reprehensivel. Puro, perfeito. (Lat. *irreprehensibilis.*)

Irreprehensivelmente, i-rre-pre-en-si-vel-mèn-te, *adv.* De modo irreprehensivel. (*Irreprehensivel*, suf. *mente.*)

Irrepresentavel, i-rre-pre-zen-tá-vel, *adj.* Que não é representavel. (*In*, pref., e *representavel*)

Irreprimivel, i-rre-pri-mi-vel, *adj.* Que não é reprimivel. (*In*, pref., e *reprimivel.*)

Irrequieto, i-rre-ki-é-to, *adj.* Que é muito inquieto. Que não é quieto. Revolto, turbulento. Buliçoso. (Lat. *irrequietus.*)

Irresignavel, i-rre-zi-gná-vel, *adj.* Que não é resignavel. (*In*, pref., e *resignavel.*)

Irresistencia, i-rre-zi-stèn-si-a, *s. f.* Ausencia de resistencia. Qualidade do que é irresistente. (*Irresistente.*)

Irresistente, i-rre-zi-stèn-te, *adj.* Que não é resistente. (*In*, pref., e *resistente.*)

Irresistibilidade, i-rre-zi-sti-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidado do que é irresistivel. (*Irresistivel*, suf. *idade.*)

Irresistivel, i-rre-zi-sti-vel, *adj.* Que não é resistivel. Invencivel. Necessario. (Lat. *irresistibilis.*)

Irresistivelmente, i-rre-zi-sti-vel-mèn-te, *adv.* De modo irresistivel. (*Irresistivel*, suf. *mente.*)

Irresolução, i-rre-zo-lu-são, *s. f.* Qualidade do

que é irresoluto; indeterminação. (*In*, pref., e *resolução.*)

Irresolutamente, i-rre-zo-lú-ta-mèn-te, *adv.* De modo irresoluto. (*Irresoluto*, suf. *mente.*)

Irresoluto, i-rre-zo-lú-to, *adj.* Que não é resoluto. Que não tem resolução; hesitante. Que não foi resolvido. (Lat. *irresolutus.*)

Irresoluvel, i-rre-zo-lú-vel, *adj.* Que não é resoluvel. Irreductivel. (Lat. *irresolubilis.*)

Irrespirabilidade, i-rre-spi-ra-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é irrespiravel. (*Irrespiravel*, suf. *idade.*)

Irrespiravel, i-rre-spi-rá-vel, *adj.* Que não é respiravel. (*In*, pref., e *respiravel.*)

Irrespondivel, i-rre-spon-di-vel, *adj.* Que não é respondivel, irreplicavel. (*In*, pref., e *respondivel.*)

Irresponsabilidade, i-rre-spon-sa-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é irresponsavel. (*Irresponsavel*, suf. *idade.*)

Irresponsavel, i-rre-spon-sá-vel, *adj.* Que não é responsavel. (*Ir*, pref., e *responsavel.*)

Irresponsavelmente, i-rre-spon-sá-vel-mèn-te, *adv.* De modo irresponsavel. (*Irresponsavel*, suf. *mente.*)

Irrestricto, i-rre-strí-kto, *adj.* Que não é restricto. Illimitado. (*In*, pref., e *restricto.*)

Irrestringivel, i-rre-strin-ji-vel, *adj.* Que não é restringivel. (*In*, pref., e *restringivel.*)

Irretractavel, i-rre-tra-ktá-vel, *adj.* Que não é retractavel. Irrevogavel. Que não é mutavel. (Lat. *irretractabilis.*)

Irretractavelmente, i-rre-tra-ktá-vel-mèn-te, *adv.* De modo irretractavel. (*Irretractavel*, suf. *mente.*)

Irreverencia, i-rre-ve-rên-si-a, *s. f.* Ausencia de reverencia. Qualidade do que é irreverente. (Lat. *irreverentia.*)

Irreverenciosamente, i-rro-ve-ren-si-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo irreverencioso. (*Irreverencioso*, suf. *mente.*)

Irreverencioso, i-rre-ve-ren-si-ó-zo, *adj.* Que não é reverencioso; inciv il. (*Irreverencia*, suf. *oso.*)

Irreverente, i-rre-ve-rên-te, *adj.* Que não é reverente. Irreverencioso. (Lat. *irreverente.*)

Irreverentemente, i-rre-ve-rên-te-mèn-te, *adv.* De modo irreverente. (*Irreverente*, suf. *mente.*)

Irrevocabilidade, i-rre-vo-ka-bi-li-dá-de, *s. f* Qualidade do que é irrevocavel. (Lat. *irrevocabilis.*)

Irrevogavel, i-rre-vo-gá-vel, *adj.* Que não é revogavel. (Lat. *irrevocabilis.*)

Irrevogavelmente, i-rre-vo-gá-vel-mèn-te, *adv.* De modo irrevogavél. (*Irrevogavel*, suf. *mente.*)

Irrigação, i-rri-ga-são, *s. f. T. agric.* Acção de irrigar. (Lat. *irrigatione.*)

Irrigador, i-rri-ga-dôr, *adj.* O que irriga. *s. m.* Instrumento com que se rega. (Lat. *irrigatore.*)

Irrigar, i-rri-gár, *v. a.* Regar, banhar. (Lat. *irrigare.*)

Irrigatorio, i-rri-ga-tó-ri-o, *adj.* Que serve para a irrigação. (*Irrigar*, suf. *torio.*)

Irrigavel, i-rri-gá-vel, *adj.* Que pode ser irrigado. (*Irrigar*, suf. *vel.*)

Irrisão, i-rri-zão, *s. f.* Acção de escarnecer. O objecto de que se zomba. (Lat. *irrisione.*)

Irrisor, i-rri-zôr, *adj.* Que escarnece; mofador. (Lat. *irrisore.*)

Irrisoriamente, i-rri-zó-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo irrisorio. (*Irrisorio*, suf. *mente.*)

Irrisorio, i-rri-zó-ri-o, *adj.* Que excita irrisão. Que provoca o riso. (Lat. *irrisorius.*)

Irritabilidade, i-rri-ta-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é irritavel. (Lat. *irritabilitate.*)

Irritação, i-rri-ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de irritar; colera, indignação. Excitação, exacerbação. (Lat. *irritatione.*)

Irritador, i-rri-ta-dôr, *adj.* e *s. m.* O que irrita. (Lat. *irritatore.*)

Irritamente, i-rri-ta-mèn-te, *adv.* De modo irrito. (*Irrito*, suf. *mente*)

Irritamento, i-rri-ta-mèn to, *s. m.* Irritação. (Lat. *irritamentum.*)

Irritante, i-rri-tân-te, *adj.* Que irrita. Excitante. (Lat. *irritante.*)

Irritar, i-rri-tár, *v. a.* Encolerizar, indignar, irar. Provocar. Aggravar. — se, *v. refl.* Encolerizar-se, irar-se. Aggravar-se. (Lat. *irritare.*)

Irritativo, i-rri-ta-tí-vo, *adj.* Que se irrita, irritante. (*Irritar*, suf *tivo.*)

Irritavel, i-rri-tá-vel, *adj.* Que se irrita com facilidade. (Lat. *irritabilis.*)

Irrito, i-rri-to, *adj.* Que fica sem effeito. (Lat. *irritus.*)

Irrogação, i-rro-ga-são, *s. f.* Acção ou effeito de irrogar. (Lat. *irrogatio.*)

Irrogar, i-rro-gár, *v. a.* Impôr, infligir. Estigmatizar. (Lat. *irrogare.*)

Irromper, i-rron-pèr, *v. a.* Entrar com impeto. Precipitar-se. Brotar. Apparecer de repente, romper. (Lat. *irrumpere.*)

Irrorasão, i-rro-ra-são, *s. f.* Acção de irrorar. (Lat. *irroratione.*)

Irrorar, i-rro-rár, *v. a.* Orvalhar, borrifar. (Lat. *irrorare.*)

Irrupção, i-rru-psão, *s. f.* Acção de irromper. Invasão rapida. (Lat. *irruptione.*)

Isabel, i-za-bél, *adj.* Côr de amarello claro. (Fr. *isabelle.*)

Isagoge, i-za-gó-je, *s. f.* Introducção; faliiminares. (Gr. *isagogê.*)

Isagogico, i-za-gó-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a isagoge; elementar. (Lat. *isagogicus.*)

Isca, i-ska, *s. f.* O que se colloca no anzol para apanhar o peixe. Combustivel que se incendeia com as faiscas que sahem do fuzil, e que serve para communicar fogo a. *T. pop.* Talhada delgada de figado frito. *Fig.* Engodo. Attractivo. (Lat. *esca.*)

Iscar, i-skár, *v. a.* Pôr isca em. Untar. *Fig.* Cevar. Contaminar.—se, *v. refl.* Contaminar-se. (Lat. *escare.*)

Ischemia, i-ské-mi-a, *s. f. T. pathol.* Suspensão da circuiação do sangue. (Gr. *iskhein*, fazer parar, e *haima*, sangue.)

Ischiatico, i-ski-á-ti ko, *adj. T. anat.* Que pertence ou tem relação com o ischion; sciatico. (Lat. *ischiaticus.*)

Ischion, i-ski-òn, *s. m. T. anat.* A parte inferior das tres, em que está dlvidido o osso illaco; quadril. (Gr. *iskhion.*)

Ischuretico, i-sku-ré-ti-ko, *adj. T. med. ant.*

Que serve para curar a ischuria (diz-se dos medicamentos.) (Lat. *ischuria.*)

Ischuria, i-skú-ri-a, *s. f. T. pathol.* Retenção da urina. (Lat. *ischuria.*)

Isco, i-sko, *s. m. T. agric.* O fermento no seu maximo desenvolvimento. *T. pop.* Isca. (*Isca.*)

Isenção, i-zen-são, *s. f.* Acção de eximir. Independencia de caracter. (Lat. *exemptione.*)

Isentamente, i-zen-ta-mèn-te, *adv.* De modo isento. (*Isento*, suf. *mente.*)

Isentar, i-zen-tár, *v. a.* Tornar isento, eximir, dispensar de. *Fig.* Tornar livre.—se, *v. refl.* Eximir-se. (*Isento.*)

Isento, i-zèn-to, *p. p.* de Isentar. Eximido, dispensado. Livre. Independente. *Fig.* Esquivo. (Lat. *exemptus.*)

Islamismo, i-sla-mi-smo, *s. m.* Religião dos mussulmanos. (Arab. *islam*, obedieucia a Deus, suf. *ismo.*)

Islamita, i-sla-mi-ta, *s. m.* e *f.* O que segue o islamismo. (Arab. *islam*, obediencia a Deus, suf. *ita.*)

Isleno, i-sle-no, *adj.* e *s. m. T. ant.* Insulano, ilhéo. (Hesp. *isleno.*)

Iso, i-so, pref. Egual. (Gr. *isos.*)

Isobarico, i-zo-há-ri-ko, *adj.* Vid. Isobarometrico. (Contr. de *isobarometrico.*)

Isobarometrico, i-zó-ba-ro-mé-tri-ko, *adj T. meteor.* Que passa pelos ponto sem que a media das variações barometricas é identica (diz-se d'uma linha curva.) (*Iso*, pref., e *barometrico.*)

Isochimeno, i-zó-ki-mè-no, *adj. T. meteor.* Que passa pelos mesmos lugares do globo que no inverno tem a mesma temperatura. (*Iso*, pref., e gr. *cheimón*, inverno.)

Isochromatico, i-zo-kró-má-ti-ko, *adj.* Que tem coloração e uniforme. (*Iso*, pref. e gr. *chroma*, côr.)

Isochromia, i-zó-kro-mí-a, *s. f.* Imagem formada por camadas de côres eguaes imitando uma unica pintura. (*Iso*, snf. gr, *khroma*, côr.)

Isochronismo, i-zó-kro-ni-smo, *s. f.* Qualidade, estado do que é isochrono. (*Isochrono*, suf. *ismo.*)

Isochrono, i-zó kro-no, *adj.* Que se faz em tempos eguaes. (*Iso*, gr. *khronos*, tempo.)

Isoclino, i-zó-kli-no, *adj.* Vid. Isogonico. (*Iso*, gr. *klinein*, inclinar-se.)

Isocolon, i-zó-ko-lon, *s. m. T. rhet.* Construcção semelhante nas partes componentes de um periodo. (*Iso*, gr. *kôlon*, membro.)

Isodynamico, i-zó-di-ná-mi-ko, *adj.* Que tem a mesma intensidade magnetica. (*Iso*, pref., e *dynamico.*)

Isoedrico, i-zo-é-dri-ko, *adj. T. miner.* Que tem as faces eguaes ou semelhantes. (*Iso*, gr. e *edra*, face.)

Isogonico, i-zó-gó-ni-ko, *adj.* Que tem angulos eguaes. (*Isogono*, snf. *ico.*)

Isogono, i-zó-go-no, *adj.* Que tem angulos eguaes. (*Iso*, gr. *gònia*, angulo.)

Isographia, i-zó-gra-fí-a, *s. f.* Fac-simile. Reproducção da lettra escripta. (*Iso*, e *graphia.*)

Isogyno, i-zó-ji-no, *adj.* Que tem carpellas e petalas em numero eguai (diz-se das flores). (*Iso*, e gr. *gynê*, femea.)

Isolação, i-zo-la-são, *s. f.* Acção de isolar. (*Isolar*, snf. *ção*)

Isoladamente, i-zo-lá-da-mèn-te, *adv.* De modo isolado. (*Isolado*, suf. *mente.*)

Isolado, i-zo-lá-do, *adj.* Só, solitario. (*Isolar*, suf. *ado.*)

Isolador, i-zo-la-dòr, *adj.* O que isola. *s. m. T. phys.* Instrumento que serve para isolar os corpos da communicação electrica. (*Isolar*, suf. *dor.*)

Isolamento, i-zo-la-mèn-to, *s. m.* Estado do que se acha isolado. (*Isolar*, suf. *mento.*)

Isolante, i-zo-làn-te, *adj.* Que isola. (*Isolar*, snf. *ante.*)

Isolar, i-zo-lár, *v. a.* Desviar de qualquer communicação. Tornar incommunicavel. -se, *v. refl.* Separar-se. Retirar-se do convivio. (Ital. *isolare.*)

Isomerico, i-zo-mé-ri-ko, *adj.* Que tem relação com o isomerismo. (*Isomero*, suf. *ico.*)

Isomerismo, i-zo-me-ri-smo, *s. m. T. chim.* Qualidade dos corpos isomeros. (*Isomero*, suf. *ismo.*)

Isomero, i-zó-me-ro, *adj. T. miner.* Que é formado de partes semelhantes. *T. chim.* Que tem propriedades differentes e composição elementar identica (diz-se dos corpos.) (*Iso*, gr. *meros*, parte.)

Isometrico, i-zo-mé tri-ko, *adj. T. miner.* Que tem dimensões eguaes (diz-se dos corpos.) (*Iso*, e *metro.*)

Isomorphismo, i-zó-mor fi-smo, *s. m.* Qualidade dos corpos isomorphos. (*Isomorpho*, suf. *ismo.*)

Isomorpho, i-zo-mór-fo, *adj. T. chim.* Que tem a mesma fórma crystallina que outro. (*Iso*, e gr. *morphê*, forma.)

Isonomia, i-zo-no-mi-a, *s. f. T. polit.* Egualdade perante a lei. *T. min.* Qualidade do que é isonomo. (*Iso*, gr. *nómos*, lei.)

Isonomo, i-zó no-mo, *adj T. miner.* Que crystalizam seguudo as mesmas leis (diz-se dos crystaes.) (*Isonomia.*)

Isophono, i-zo fô-no, *adj.* Que tem voz semelhante á de outrem. (*Iso*, gr. *phônê.*)

Isopodes, i-zó-po-des, *s. m.* e *pl. T. zool.* Uma das ordens dos crustaceos. (*Iso*, gr. *poys*, pé.)

Isosceles, i-zós-se-les, *adj. T. geom.* Que tem dois lados eguaes (diz-se dos triangulos e do trapezio.) (*Iso*, gr. *skélos*, perna.)

Isothermico, i-zó-tér-mi-ko, *adj. T. phys.* Que tem temperatura egual. (*Iso*, suf. *thermico.*)

Isothero, i-zó-te-ro, *adj. T. meteor.* Que passa por todos os pontos da terra em que no estio a temperatura é a mesma (diz-se d'uma linha curva.) (*Iso*, gr. *theros*, estio.)

Issicariba, i-si-ka-ri-ba, *s. f. T. bot.* Arvore da America da familia das terebinthaceas.

Isso, i-so, *pron.* Essa cousa. (Lat. *ipsum.*)

Isthmico, i-stmí ko, *adj.* Que tem relação com o isthmo. (*Isthmo*, snf. *ico.*)

Isthmo, i-stmo, *s. m.* Lingua estreita de terras que atravessa o mar e une duas terras. *T. anat.* Parte estreita que se assemelha a um isthmo. (Lat. *isthmus.*)

Isto, i-sto, *pron.* Esta cousa. (Lat. *istus.*)

Italianismo, i-ta-li-a-ni-smo, *s. m.* Affectação que consiste em imitar a linguagem on os costumes italianos. (*Italiano*, snf. *ismo.*)

Italianizar, i-ta-li-a-ni-zár, *v. a.* Tornar ita-

liano. — se, *v. refl.* Tornar-se italiano. (*Italiano*, suf. *izar.*)

Italioo, i-tá-li-ko, *adj. T. typogr.* Typo que imita a lettra manuscripta; grypho. (Lat. *italicus.*)

Item, i-ten, *adv. lat.* Tambem. Outrosim. (Lat. *item.*)

Iteração, i-te-ra-são, *s. f.* Acção de iterar. (Lat. *iteratione.*)

Iterar, i-te-rár, *v. a.* Repetir. (Lat. *iterare.*)

Iterativamente, i-te-ra-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo iterativo. (*Iterativo*, suf. *mente.*)

Iterativo, i-te-ra-tí-vo, *adj.* Repetido, reiterado. *T. gramm.* Frequentativo. (Lat. *iterativus.*)

Iteravel, i-te-rá-vel, *adj.* Que póde ou deve repetir-se. (Lat. *iterabilis.*)

Itinerario, i-ti-ne-rá-ri-o, *adj.* Que diz respeito aos caminhos. *s. m.* Indicação do caminho. Curso, viagem. (Lat. *itinerarius.*)

Itu, i-tú, *s. m. T. brazil.* Pau de ferro.

Iva, i-va, *s. f. T. bot.* Planta da familia das compostas (*ajuga iva.*)

J

J, jó-ta, *s. m.* Decima lettra do alphabeto portuguez e setima das consoantes. No alphabeto physiologico, continua palatal. (*Jot* phenicio, que em lat. se decompõe em i vogal e i consoante.)

Já, já, *adv.* Anteriormente ao momento em que; n'esse momento. Anteriormente a certo facto. Immediatamente. D'aqui a pouco tempo. (Lat. *jam.*)

Jabiru, ja-bi-rú, *s. m. T. zool.* Ave pernalta do Brazil da familia dos cultirostros (*mycteria.*)

Jaboti, ja-bo-ti, *s. m. T. zool.* Especie de tartaruga do Brazil.

Jaboticaba, ja-bo-ti-ká-ba, *s. f.* Fructo da jaboticabeira.

Jaboticabeira, ja-bo-ti-ka-bei-ra, *s. f. T. bot. brasil.* Genero de arvores da familia das myrtaceas.

Jaca, já-ka, *s. f.* Fructo da jaqueira ou arvore de pão.

Jacá, ja-ká. *s. m. T. brazil.* Cesto de tacuará.

1. **Jaça**, já-sa, *s. f. T. joalher.* Parte de substancia heterogenea n'uma pedra preciosa.

2. **Jaça**, já-sa, *s. f. T. chul.* Prisão, caiabolço. Cama. (Lat. *jacere.*)

Jacamar, ja-ka-már, *s. m. T. zool.* Ave silvestre do Brazil da ordem dos trepadores (*alcedo galbula*).

Jacarandá, ja-ka-ran-dá, *s. f.* Nome de arvores do Brazil, entre as quaes a que dá o pau santo.

Jacarandana, ja-ka-rán-da-na, *s. f. T. bot.* Arvore do mato virgem.

Jacaré, ja-ka-ré, *s. m. T. zool.* Especie de crocodilio da America.

Jacea, já-se-a, *s. f. T. bot.* Planta da familia das compostas (*centaurea jacea*).

Jacente, ja-sèn-te, *adj.* Que jaz. *s. m.* e *pl.* Baixos no mar. (Lat. *jacente.*)

Jacinthino, ja-sin-ti-no, *adj.* Que tem relação com o jacintho.

Jacintho, ja-sin-to, *s. m. T. bot.* Genero de plantas bulbosas da familia das lilliaceas. *T. miner.* Pedra preciosa. (Lat. *hyacinthus.*)

Jack, já-ke, *s. m. T. naut.* Bandeira dos navios. Pavilhão tendo as armas nacionaes. (Ingl. *jack.*)

Jacobinismo, ja-ko-bi-ni-smo, *s. m.* Doutrina dos jacobinos. *Extens.* Doutrina democratica exaltada. (*Jacobino*, suf. *ismo.*)

Jacobino, ja-ko-bí-no, *s. m.* Membro d'um club revolucionario de Paris, estabelecido em 1789, n'um convento de frades da mesma denominação. *T. pop.* Democrata exaltado. (Fr. *jacobin.*)

Jactação, ja-kta-são, *s. f. T. med. ant.* Perturbação nervosa. (Lat. *jactatione.*)

Jactancia, ja-ktân-si-a, *s. f.* Vangloria, presumpção, amor proprio, vaidade. Altivez, arrogancia. (Lat. *jactantia.*)

Jactanciosamento, ja-ktan-si-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo jactancioso. (*Jactancioso*, suf. *mente.*)

Jactancioso, ja-ktan-si-ò-zo, *adj.* Que tem jactancia. Vaidoso. Soberbo. (*Jactancia*, suf. *oso.*)

Jactante, ja-ktân-te, *adj.* Que tem jactação. Que tem jactancia. (Lat. *jactante.*)

Jactar-se, ja-ktár-se, *v. refl.* Gloriar-se. Vangloriar-se, desvanecer-se. Bazofiar. (Lat. *jactare.*)

Jacto, já-kto, *s. m.* Acção de lançar fora. O que se lança. Sabida impetuoso de liquido. (Lat. *jactus.*)

Jactura, ja-ktú-ra, *s. f.* Perda, damno. (Lat. *jactura.*)

Jacú, ja-kú, *s. m. T. zool.* Ave do Brazil, da familia das gallinaceas.

Jacuba, ja-kú-ba, *s. f. T. brazil.* Bebida feita com agua, farinha e assucar.

Jaculação, ja-kú-la-são, *s. f.* Acção do jacular. Arremesso, jacto. (Lat. *jaculatione.*)

Jaculador, ja-ku-la-dòr, *adj.* e *s. m.* O que jacula. (Lat. *jaculatore.*)

Jacular, ja-ku-lár, *v. a. T. poet.* Arremessar, atirar. Ferir com arma de arremessos. (Lat. *jaculare.*)

Jaculatoria, ja-kú-la-tó-ri-a, *s. f. T. lithurg.* Oração, que se diz nas novenas, preces, etc. (Fem. de *jaculatorio.*)

Jaculatorio, ja-ku-ja-tó-ri-o, *adj.* Que lança jactos. *s. m. Fig.* Jaculatoria. (Lat. *jaculatorius*)

Jacumaiba, ja-kú-ma-i-ba, *s. m. T. braz.* Pilôto de canôa.

Jacurú, ja-ku-rú, *s. f. T. brasil.* Especie de cobra do matto.

Jacurutú, ja-ku-ru-tú, *s. m. T. zool.* Especie de coruja do Brazil (*bubo magellanicus*).

Jade, já-de, *s. m. T. miner.* Silicato de alumina e de cal. Pedra que risca o vidro. Materia argilosa da Oceania.

Jaez, ja-ès, *s. m.* Apparelho, ornato de animaes. *Fig.* Genero, qualidade. (Ar. *djahèz*, arreios.)

Jaezar, ja-e-zár, *v. a.* Vid. **Ajaezar**. (*Jaez.*)

Jagodes, ja-gó-des, *s. m. T. brasil.* Individuo mal geitoso; pslerma.

Jaguané, ja-gu-a-né, *s. m. T. zool.* Cão pequeno do Brasil.

Jaguar, ja-gu-ár, *s. m. T. zool.* Especie de quadrupede carnivoro do genero felis (*felis onza.*)

Jagnaratirica, ja-gu-a-ra-ti-ri-ka, *s. m. T. zool.* Variedade de cão do Brasil.

Jaguarete, ja-gu-a-rè-te, *s. m. T. zool.* Especie de jaguar. (*Jaguar*, suf. *ete.*)

Jaguareté, ja-gu-a-re-tê, *s. m. T. zool.* Ave do Brazil.

Jagunço, ja-gún-so, *s. m. T. brasil.* Valentão, guarda-costas.

Jalapa, ja-lá-pa, *s. f. T. bot.* Especie de plantas da familia das convolvulaceas. (*Xalapa*, no Mexico.)

Jalapão, ja-la-pão, *s. m.* Vid. **Tue.** (*Jalapa*, suf. *ão.*)

Jalapinha, ja-la-pi-nha, *s. f. T. bot.* Especie de jalapa (*convolvulus pendulus*). (*Jalapa*, suf. *inha.*)

Jalde, jál-de, *adj.* Vid. **Jalne.**

Jaldinino, jal-di-ni-no, *adj.* Que tem a côr jalde. (*Jalde.*)

Jaleca, ja-lé-ka, *s. f.* Vid. **Jaqueta.** (Fem. de *jaleco.*)

Jaleco, ja-lé-ko, *s. m.* Casaco curto, semelhante á jaqueta. (Ar. *yelek.*)

Jalne, jál-ne, *adj.* Amarello vivo. (Lat. *galbinus.*)

Jalofo, ja-ló-fo, *s. m.* Homem grosseiro, rude. (Afr. *jalof*, nome de um povo da costa d'Africa?)

Jaluto, ja-lú-to, *s. m. T. zool.* Peixe de Bissau (*hemicromis leiguardii*).

Jamais, já-mais, *adv.* Em algum tempo. Em tempo nenhum. Nunca. *T. pop.* Muito mais, principalmente. (*Ja*, e *mais.*)

Jamaracáu, ja-ma-ra-káu, *s. m. T. bot. brasil.* Especie de mandacarú.

Jambico, jàn-bi-ko, *adj.* Que pertence ou diz respeito ao jambo. (Lat. *jambicus.*)

Jambo, jàn-bo, *s. m. T. metr.* Pé composto de uma breve e uma longa. Verso composto d'esses pés. (Lat. *jambus*, do gr.)

Jandiroba, jan-di-ró-ba, *s. f. T. bot. brasil.* Planta trepadeira da familia das cucurbitaceas (*feuilla trilobata*).

Janeanes, ja-ne-à-nes, *adj.* Especie de uvas. *s. m. T. ant.* Pessoa ordinaria, jagodes. (*João, Eannes.*)

Janeiras, ja-nèi-ras, *s. f.* e *pl.* Cantigas do começo do anno. Estreias, presentes dados no primeiro de janeiro. Plantas cujas flores se abrem em janeiro. (*Janeiro.*)

Janeireiro, ja-nei-rèi-ro, *s. m.* O que canta janeiras. O que dá as janeiras. *adj.* Que nascem em janeiro. (*Janeiro*, suf. *eiro.*)

Janeirinho, ja-nei-ri-nho, *adj.* Que pertence ou diz respeito ao mez de janeiro. (*Janeiro*, suf. *inho.*)

Janeiro, ja-nèi-ro, *s. m.* Primeiro mez do anno. *pl. T. pop.* Annos de edade de pessoa edosa; invernos. (Lat. *januarius.*)

Janella, ja-né-la, *s. f.* Abertura nas paredes para entrar o ar o a luz nas habitações. (Lat. *janua.*)

Janelleira, ja-ne-lèi-ra, *s. f.* Mulher que costuma estar á janella. Namoradeira. (Fem. de *janelleiro.*)

Janelleiro, ja-ne-lèi-ro, *s. m.* O que costuma estar á janella. (*Janella*, suf. *eiro.*)

Janga, jàn-ga, *s. f.* Embarcação chata para transporte de madeiras.

Jangada, jan-gá-da, *s. f.* Armação de madeira para recolher os salvados de naufragio. Embarcação formada por ums grade de madeira, ás vezes com mastro e vela. Conjuncto de pequenas embarcações chatas ligadas umas ás outras. (*Janga*, suf. *ada.*)

Jangadeira, jan-ga-dêi-ra, *s. f. T. bot.* Arvore do Brasil da familia das tiliaceas.

Jangadeiro, jan-ga-dèi-ro, *s. m. T. brasil.* Dono da jangada. (*Jangada*, snf. *eiro.*)

Jangalamaste, jan-ga-la-más-te, *s. m. T. brasil.* Arreburrinho.

Jangaz, jan-gás, *s. m. T. chul.* Pessoa muito alta e mal geitosa.

Janissaroques, ja-ni-sa-rô-kes, *s. m. T. pleb.* Pessoa grosseira, incivil, insignificante.

Janizaro, ja-ni-za-ro, *s. m.* Soldado turco da guarda do sultão. *pl. Extens.* Exercito que ataca violentamente o povo. (Turc. *ieni-icheri*, nova milicia.)

Janja, jàn-ja, *s. f. T. zool.* Nome d'aves de Benguella (*hyphantornis mariquensis, heoculatius* e *samprocolius decoratus.*)

Janotada, ja-no-tá-da, *s. f.* Reunião de janotas. Qualidade, acção de janota. (*Janota*, snf. *ada.*)

Janota, ja-nó-ta, *adj.* Elegante, garrido. *s. m.* Casquilho, peralta. Perduiario.

Janotar, ja-no-tár, *v. a.* Apresentar-se como janota. Ostentar luxo. (*Janota.*)

Janotaria, ja-no-ta-ri-a, *s. f.* Vid. **Janotada.** (*Janota*, suf. *aria.*)

Janotice, ja-no-ti-se, *s. f.* Qualidade, acção de janota; tafularia. (*Janota*, suf. *ice.*)

Janotismo, ja-no-ti-smo, *s. m.* Luxo de janota. Luxo excessivo. Os janotas. (*Janota*, suf. *ismo.*)

Janta, jàn-ta, *s. f. T. brasil.* Jantar, refeição. (*Jantar.*)

Jantado, jan-tá-do, *p. p.* de **Jantar.** O que janton.

Jantar, jan-tár, *v. a.* Comer a refeição da tarde. *s. m.* A refeição da tarde, a principal do dia. (Lat. *jentare.*)

Japona, ja-pò na, *s. f. T. pop.* Jaquetão.

Jaqueira, ja-kèi-ra, *s. f.* Arvore do pão.

Jaqueiral, ja-kei-rál, *s. m.* Campo plantado de jaqueiras. Acção de plantar jaqueiras. (*Jaqueira*, snf. *al.*)

Jaqueta, ja-kè-ta, *s. f.* Casaco curto, sem abas, de homem. (Hesp. *chaqueta.*)

Jaquetão, ja-ke-tão, *s. m. T. alfaiat.* Jaqueta que passa abaixo da cintura. (*Jaqueta*, suf. *ão.*)

Jarda, jár-da, *s. f.* Medida de comprimento ingleza egual a 419 millimetros. (Ingl. *jard.*)

Jardim, jar-dîn, *s. m.* Terreno plantado de flores. *T. naut.* O corredor da popa. (Germanico: got. *gards.*)

Jardinagem, jar-di-ná-jen, *s. f.* Cultura dos jardins. Arte de cultivar os jardins. (Fr. *jardinage.*)

Jardinar, jar-di-nár, *v. a.* Cultivar um jardim. *T. pop.* Passear. (Fr. *jardiner.*)

Jardineira, jar-di-nèi-ra, *s. f.* Utensilio, meza onde se collocam flôres; bijouterias que se põem no centro das salas. Mulher que trata de jardins. (*Jardim*, suf. *eira.*)

Jardineiro, jar-di-nêi-ro, *s. m.* O que trata, cultiva jardins. (*Jardim*, suf. *eiro.*)

Jareré, ja-re-ré, *s. m. T. brasil.* Rede de pescar. *T. bot.* Planta medicinal do Brasil.

Jaroba, ja-ró-ba, *s. f. T. bot. brasil.* Planta trepadeira da familia das solaneas (*tanoecium jaroba.*)

Jarra, já-rra, *s. f.* Vaso de louça ou vidro para couter flores. (Ar. *djarra.*)

2. Jarra, já-rra, *s. m.* Velho ridiculo.

Jarrafa, ja-rrá-fa, *s. f. T. zool.* Savel das costas d'Africa.

Jarreta, ja-rrè-ta, *adj.* e *s. m.* e *f.* O que veste á antiga, que veste mal; deselegante.

Jarretar, ja-rre-tár, *v. a.* Cortar os nervos dos jarretas. *Fig.* Tornar inhabil. (*Jarrete.*)

Jarrete, ja-rrè-te, *s. m. T. anat.* Tendão da perna dos quadrupedes. Região da parte posterior do joelho. (Fr. *jarret.*)

Jarreteira, ja-rre-tèi-ra, *s. f. T. ant.* Liga para atar as meias.

Jarrinha, ja-rrí-nha, *s. f. T. bot.* Planta denominada tambem *mil homens.*

Jarro, já-rro, *s. m.* Vaso para conter agua. Planta. (Ar. *djarra.*)

Jasmin, ja-smîn, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia das jasminaceas (*jasminium.*) (Ar. *yâsemîn.*)

Jasminaceas, ja-smi-ná-se-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Vid. Jasmineas. (*Jasmin*, suf. *aceas.*)

Jasmineas, ja-smi-ne-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas. (*Jasmin.*)

Jasmineiro, ja-smi-nêi-ro, *s. m. T. bot.* Jasmim. (*Jasmin*, suf. *eiro.*)

Jaspe, já-spe, *s. m. T. mineral.* Variedade de quartzo. (Gr. *iaspis.*)

Jaspeado, ja-spe-á-do, *p. p.* de **Jaspear.** Que tem côr identica á do jaspe.

Jaspear, ja-spe-ár, *v. a.* Dar a côr de jaspe. (*Jaspe.*)

Jaula, jáu-la, *s. f.* Prisão de animaes ferozes. (Fr. *geôle*, lat. *caveola.*)

Javali, ja-va-lí, *s. m. T. zool.* Porco montez (*sus scrofa*). (Ar. *djabali*, montez.)

Javardo, ja-vár-do, *s. m. T. zool.* Vid. Javali. *Fig.* Pessoa ordinaria, grosseira.

Javradeira, ja-vra-dèi-ra, *s. f. T. tanoeiro.* Instrumento para abrir javres. (*Javrar*, snf. *deira.*)

Javrar, ja-vrár, *v. a.* Abrir javres em. (*Javre.*)

Javre, já-vre, *s. m. T. tanoeiro.* Encaixe onde se embutem as tabuas dos fundos. (Fr. *jable.*)

Jazer, ja-zèr, *v. a.* Estar deitado no cbão. Estar morto. Estar sepultado. Estar quieto. (Lat. *jacere.*)

Jazerão, ja-ze-rão, *s. m. T. ant.* Vid. Jazerina. (Fr. *jazeran.*)

Jazerina, ja-ze-rí na, *s. f. T. ant.* Cota de malha de ferro ou aço. (Fem. de Jazerino.)

Jazerino, ja-ze-rí-no, *adj. T. ant.* Que tem relação com a jazerina. (*Jazerão*, suf. *ino.*)

Jazida, ja-zi-da, *s. f.* Logar onde algnem jaz. (*Jazer*, suf. *ida.*)

Jazigo, ja-zi go, *s. m.* Sepultura. Tumulo. *T. miner.* Mina de pedras preciosas. Mina. Deposito. (*Jazer.*)

Jecoral, je-kó-rál, *adj. T. med.* Que pertence a ou tem relação com o figado. (Lat. *jecoralis.*)

Jecorario, je-ko-rá-ri-o, *adj. T. anat.* Que tem relação com o figado. (Lat. *jecur*, suf. *ario.*)

Jehovah, je-o-vá, *s. m.* Deus, na Biblia ou em estylo elevado.

Jehovista, je o-ví-sta, *s. m.* Redactor do Pentateucho que emprega a palavra *Jehovah* e não *Eloïm*, como nome de Deus. (*Jehovah*, suf. *ista.*)

Jejuadeiro, je-ju-a-dèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que jejua. (*Jejuar*, suf. *deiro.*)

Jejuador, je-ju-a-dôr, *adj.* e *s. m.* Vid. Jejuadeiro.

Jejuar, je-ju-ár, *v. a.* Praticar o jejum. Abster-se de comer. *Fig.* Abster-se de. Não saber, ignorar. (Lat. *jejunare.*)

Jejum, je-jûn, *s. m.* Abstinencia de alimentos indicada pela religião. Estado do que não come desde a meia noite do dia ou d'um dia anterior. Privação. (Lat. *jejunium.*)

Jejuno, je-jú-no, *adj.* Que está em jejum. (Lat. *jejunus.*)

Jejunum, je-jú-nnn, *s. m. T. anat.* A parte do intestino delgado comprehendida entre o duodeno e o ileon, que nos cadaveres se encontra quasi vasia. (Lat. *jejunus.*)

Jenolim, je-no-lîn, *s. m.* Côr amareliada.

Jerarchia, je-rar-kí-a, *s. f.* Vid. **Hierarchia.**

Jerarchico, je-rár-ki-ko, *adj.* Vid. **Hierarchico.**

Jeremiada, je-re-mi-a-da, *s. f.* Lamentação inutil, importuna. (*Jeremias* (propheta biblico), suf. *ada.*)

Jesuita, je-zu-i-ta, *s. m.* Membro da companhia de Jesus. (*Jesu*, suf. *ita.*)

Jesuiticamente, je-zu-i-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo jesuitico. (*Jesuitico*, suf. *mente.*)

Jesuitico, je-zu-í-ti-ko, *adj.* Que tem relação com o jesuita. (*Jesuita*, suf. *ico.*)

Jesuitismo, je-zu-i-ti-smo, *s. m.* Systema dos jesuitas. Moral, caracter dos jesuitas. (*Jesuita*, suf. *ismo.*)

Jetica, je-ti-ka, *s. f. T. bot. brasil.* Batata doce.

Joalharia, jo-a-lha-rí-a, *s. f.* Officio de joalheiro. Loja de joalheiro. (*Joalheiro.*)

Joalheiro, jo-a-lhêi-ro, *s. m.* O que faz ou vende joias. O que encrava pedras preciosas. (Fr. *joaillier.*)

Joanete, jo-a-nè-te, *s. m. T. mar.* Vela collocada sobre a gavea. Saliencia da articulação da pbalange inferior do dedo grande do pé, com o metatarso.

João de Barros, jo-ão-de-bá-rros, *s. m. T. zool.* Ave do Brazil.

João de Puçá, jo-ão-de-pu-sá, *s. m. T. bot.* Fructo de uma arbusto silvestre do Maranhão.

João Fernandes, Jo-ão Fer-nàn-des, *s. m. T. pop.* Pessoa sem importancia, insignificante.

João ninguem, Jo-ão nin-ghèn, *s. m. T. pop.* Pessoa sem importancia. (*João*, pref., e *ninguem.*)

João-tolo, jo-ão-tò-lo, *s. m. T. zool.* Ave do Brasil.

Job, jób, *s. m. T. naut. ant.* Travessas que extremavam os bancos dos remadores.

Jockey, jó-kel, *s. m.* Sota. O que monta os cavallos nas corridas. (Ingl. *jockey.*)

Jockey-club, jó-kel-kiúb, *s. m.* Sociedade que se occupa de organisar corridas de cavallos. (Ingl. *jockei club.*)

Jocko, jó-ko, *s. m.* Chimpanzé. Orango-tango.

Jocosamente, jo-kó-za-mèn-te, *adv.* De modo jocoso. (*Jocoso*, suf. *mente.*)

Jocoserio, jo-ko-sé-ri-o, *adj.* Que é um tanto jocoso. (Lat. *jocus*, suf. *serius.*)

Jocosidade, jo-ko-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é jocoso. Acção ou expressão jocosa. (*Jocoso*, suf. *idade.*)

Jocoso, jo-kò-zo, *adj.* Que provoca o riso; gracioso. (Lat. *jocosus.*)

Joeira, jo-èi-ra, *s. f.* Peneira que serve para limpar o trigo do joio; crivo. (*Joio*, suf. *eira.*)

Joeirar, jo-ei-rár, *v. a.* Passar pela joeira (o trigo). Passar por crivo. *Fig.* Averiguar, examinar com attenção (*Joeira.*)

Joeireiro, jo-ei-rèi-ro, *s. m.* O que joeira o trigo. Que faz joeiras. (*Joeira*, suf. *eiro.*)

Joelhada, jo-e-lhá-da, *s. f.* Pancada com os joelhos ou nos joelhos. (*Joelho*, suf. *ada.*)

Joelheira, jo-e-lhèi-ra, *s. f.* Parte da armadura que cobria o joelho. Parte da bota alta que cobre o joelho. Pedaço de coiro que cobre os joelhos das pernas dianteiras dos animaes. Utensilio de madeira para assentar os joelhos quando se faz algum serviço de joelhos. Saliencia no sitio dos joelhos das calças. (*Joelho*, suf. *eira.*)

Joelheiro, jo-e-lhèi-ro, *s. m.* Que chega até ao joelho. (*Joelho*, snf. *eiro.*)

Joelho, jo-è-lho, *s. m. T. anat.* Parte anterior da articulação do femur com a tibia. (Lat. *genuculum.*)

Jogada, jo-gá-da, *s. f.* Lance de jogo. (*Jogo*, suf. *ada.*)

Jogado, jo-gá-do, *adj.* Arriscado ao jogo. (*Jogar*, suf. *ado.*)

Jogador, jo-ga-dòr, *adj.* Que joga por costume. *s. m.* Que tem habito de jogar. Que sabe jogar. (*Jogar*, suf. *dor.*)

Jogar, jo-gár, *v. a.* Tomar parte no jogo, divertir-se no jogo. (Lat. *jocare.*)

Jogata, jo-gá-ta, *s. f.* Jogo, partida. (*Jogar*, suf. *ata.*)

Jogatana, jo-ga-tà-na, *s. f. T. pop.* Partida de jogo, jogata. (*Jogata*, snf. *ana.*)

Jogatina, jo-ga-tí-na, *s. f. T. pleb.* Paixão, aferro ao jogo. (*Jogata*, snf. *ina.*)

Jogo, jò-go, *s. m.* Acção de se recrear, divertir. Acção de tomar parte n'um divertimento sujeito a certas regras, e em que pode arriscar-se dinheiro. Esse divertimento. O que serve para esse divertimento, apparelhos, cartas, taboleiros, etc. Especiação sobre fundos publicos. Entre os antigos; lutas, carreiras, combates ao desafio. *Fig.* Fingimento, disfarce. (Lat. *jocus.*)

Jogral, jo-grál, *s. m.* Bobo, chocarreiro. (Lat. *jocularis.*)

Jogralidade, jo-gra-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é jogral. Bohice, chocarrice. (*Jogral*, suf. *idade.*)

Joguete, jo-ghè-te, *s. m.* Ludibrio, zombaria, brinco. (*Jogo*, suf. *ete.*)

Joguetear, jo-ghe-te-ár, *v. a.* Brincar com joguete, zombar. Esgrimir. (*Joguete.*)

Joia, jói-a, *s. f.* Artefacto de metal ou pedra de valor. Objecto a que se dá grande valor. (Fr. *joyau*; talvez do lat. *jocalia.*)

Joina, jòi-na, *s. f. T. bot.* Nome de uv a herva medicinal.

Joio, jòi-o, *s. m. T. bot.* Planta da familia das gramineas (*lolium temulentum*). A semente da mesma planta. *Fig.* Cousa que sendo de má qualidade, misturada com outras boas as prejudica. (Lat. *lolium.*)

Jonico, jó-ni-ko, *adj. T. archit.* Ordem de architectura em que a columna tem novc vezes o seu diametro, e em que o capitel é ornado de volutas. (Lat. *jonicus.*)

Jonos, jó-nos, *s. m.* e *pl. T. da Asia port.* Os que fazem sociedade commercial com os gancares.

Jorgelim, jôr-je-lín, *s. m.* Vid. **Gargelim.**

Jorna, jór-na, *s. f. T. pop.* Jornal, salario. (*Jornal.*)

Jornada, jor-ná-da, *s. f.* Marcha feita n'um dia. Viagem por terra. Expedição, batalha, empreza militar. (Ital. *giornata*, do lat. *diurnus.*)

Jornadear, jor-na-de-ár, *v. a.* Fazer jornada. (*Jornada*, suf. *ea.*)

Jornal, jor-nál, *s. m.* A paga do trabalho de cada dia. Gazeta, periodico que se publica todos os dias. *Extens.* Qualquer periodico. (Fr. *journal*; de lat. *diurnus.*)

Jornaleiro, jor-na-lèi-ro, *s. m.* O qne trahalha de jornal. (*Jornal*, snf. *eiro.*)

Jornalismo, jor-na-li-smo, *s. m.* Profissão de jornalista. A Imprensa periodica. (*Jornal*, suf. *ismo.*)

Jornalista, jor-na-lí-sta, *s. m.* O qne escreve, dirige jornal. (*Jornal*, suf. *ista.*)

Joropa, jo-ró-pa, *s. f. T. bot.* Especie de palmeira da America do Sul.

Jorra, jò-rra, *s. f.* Breu para os vasos de barro. As escorias de ferro qne se separam na forja.

Jorramento, jo-rra-mèn-to, *s. m.* Vid. **Jorro.** (*2. Jorrar*, suf. *mento.*)

Jorrão, jo-rrão, *s. m.* Zorra.

1. Jorrar, jo-rrár, *v. a.* Cobrir com jorra (os vasos de vidro). (*Jorra.*)

2. Jorrar, jo-rrár, *v. a.* Lançar em jorro. Salr com impeto. Fazer bojo, barriga.

Jorro, jò-rro, *s. m.* Salda com impeto. Jacto. (*2. Jorrar.*)

Josesinho, jo-zé-zi-nho, *s. m. T. ant. pop.* Capote sem mangas, com cabeção.

Jota, jó-ta, *s. m.* Nome dado á lettra *j.* (Gr. *iota.*)

Joven, jó-ven, *adj.* Que é nova (diz-se das bervas). *T. hist. nat.* Animal de tenra edade. *s. m.* O que tem pouca edade. (Lat. *juvenis.*)

Jovial, jo-vi-ái, *adj.* Alegre, prazenteiro. *Extens.* Engraçado, chistoso.

Jovialidade, jo-vi-a-li-dá-de *s. f.* Qualidade

do que é jovial. Dicto jovial. (*Jovial*, suf. *idade.*)

Jovializar, jo-vi-a-li-zár, *v. a.* Tornar jovial. Alegrar. (*Jovial*, suf. *iza.*)

Jovialmente, jo-vi-ál-mèn-te, *adv.* De modo jovial. (*Jovial*, suf. *mente.*)

Juá, ju-á, *s. f. T. bot. bras.* Planta da familia das solaneas (*solanium paniculatum.*)

Juaz, ju-ás, *s. m.* Fructo do juazeiro.

Juazeiro, ju-a-zèi-ro, *s. m. T. bot. brasil.* Arvore da familia das rhamnaceas (*zizyphus piazeiro*). (*Juáz*, suf. *eiro.*)

Juba, jú-ba, *s. f.* Crina do leão. (Lat. *juba.*)

Jubado, ju-bá-do, *adj.* Que tem juba. (Lat. *jubatus.*)

Jubai, ju-bái, *s. m. T. bot.* Vid. **Tamarineiro.**

Jubetaria, ju-be-ta-rí-a, *s. f. T. anat.* Arruamento, loja de algibebes. (Ar. *jebbab.*)

Jubeteiro, ju-be-tèi-ro, *s. m.* Algibebe. (Ar. *djuba.*)

Jubilação, ju-bi-la-são, *s. f.* Acção de jubilar ou jubilar-se. (Lat. *jubilatione.*)

Jubilar, ju-bi-iár, *v. a.* Encher-se de jubilo. Seutir jubilo. Aposeutar-se com o vencimento do ordenado (diz-se dos professores). (Lat. *jubilare.*)

Jubileu, ju-bi-iéu, *s. m.* Indulgencia concedida pelo papa aos catbolicos. *T. pop.* Grande periodo de tempo. (Lat. *jubileus.*)

Jubilo, jú-bi-lo, *s. m.* Alegria excessiva. (Lat. *jubilum.*)

Jubiloso, ju-bi-lò-zo, *adj.* Que tem jubilo. (*Jubilo*, suf. *oso.*)

Jucundamente, ju-kûn-da-mèn-te, *adv.* De modo jucundo. (*Jucundo*, snf. *mente.*)

Jucundidade, ju-kun-di-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é jucundo. (Lat. *jucunditate.*)

Jucundo, ju-kún-do, *adj.* Alegre, aprazivel, agradavel. (Lat. *jucundus.*)

Judaico, ju-dái-ko, *adj.* Que tem relação com os judeus. (Lat. *judaicus.*)

Judaismo, ju-da-i-smo, *s. m.* Religião judaica. O conjuncto dos judeus. (Lat. *judaismus.*)

Judaizante, ju-da-i-zân-te, *adj.*, *s. m.* e *f.* Que judaiza. (Lat. *judaizante.*)

Judaizar, ju-da-i-zár, *v. a.* Observar as leis dos judeus. (Lat. *judaizare.*)

Judas, jú-das, *s. m.* Um dos discipulos de Jesus Christo e que o trahiu. *Fig.* Traidor.

Judeu, ju-dèu, *adj.* e *s. m.* O que perteuce ao povo bebraico que babitava a Paiestlua. O que segue a religião bebraica Maldoso. O que pratica acções crueis.

Judiar, ju-di-ár, *v. a.* Judaizar. *Fig.* Escarnecer, atormeutar. Fazer judiarias a. (*Judeu.*)

Judiaria, ju-di-a-rí-a, *s. f.* Graude quantidade de judeus. *Fig.* Maus tractos. Mofa, zombeteria. (*Judeu*, suf. *aria.*)

Judicativo, ju-di-ka-ti-vo, *adj.* Que julga. Seutencioso. (Lat. byp. *judicativus.*)

Judicatorio, ju-di-ka-tó-ri-o, *adj.* Que serve para julgar. (Lat. *judicatorius.*)

Judicatura, ju-di-ka-tú-ra, *s. f.* Poder de julgar. Exercicio do cargo. Cargo de jniz. Tribunal. (Lat. *judicare.*)

Judicial, ju-di-si-ái, *adj.* Que perteuce a juizo. (Lat. *judicialis.*)

Judicialmente, ju-di-si-ál mèn-te, *adv.* De modo judiciai. (*Judicial*, suf. *mente.*)

Judiciar, jn-di-si-ár, *v. a.* Decidir judiciai-mente. (Lat. *judicium.*)

Judiciario, ju-di-si-á-ri-o, *adj.* Judiciai, foreuse. (Lat. *judiciarius.*)

Judiciosamente, ju-di-si-ó-za-mèu-te, *adv.* De modo judicioso. (*Judicioso*, suf. *mente.*)

Judicioso, ju-di-si-ò-zo, *adj.* Que é dotado de juizo. Que julga com acerto. Feito com acerto. *Fig.* Seatencioso. (Lat. *judicium*, suf. *oso.*)

Jugada, ju-gá-da, *s. f.* Terreno que pode ser lavrado em um dia por uma junta de bois. (*Jugo.*)

Jugadeiro, ju-ga-dèi-ro, *adj.* Que tem relação com a jugada. (*Jugada*, suf. *eiro.*)

Jugador, ju-ga-dòr, *s. m. T. marchant.* Iustrumeuto de ferro afiado, com que se matam os carneiros. (*Jugar*, suf. *dor.*)

Jugal, ju-gâi, *adj.* Que tem relação com o matrimonlo. (Lat. *jugalis.*)

Jugar, ju gár, *v. a.* Matar (a rez) pela secção da medulla espinal. (*Jugo 2.*)

1. Jugo, jú-go, *s. m.* Cauga dos bois. Jun'a de bois. *Fig.* Oppressão. (Lat. *jugum*)

2. Jugo, jú-go, *s. m.* Processo para abater as rezes no matadoiro pela medulla espinai entre o occipital e o atlas. (Lat. *jugulum.*)

Jugueiro, ju-ghèi-ro, *adj.* Vid. **Jugadeiro.** (*Jugo*, suf. *eiro.*)

Jugular, ju-gu-iár, *adj. T. anat.* Que tem relação com a gargauta. (Lat. *jugularis.*)

Juguleiras, ju-gu-ièi-ras, *s. f.* e *pl. T. hipp.* Depressões longitudiuaes da gargauta. (Lat. *jugulun*, suf. *eira.*)

Juiz, ju-is, *s. m.* O que julga. O que administra a justlça. O que decide nma sentença. Membro do foro. Membro do jury. (Lat. *judex.*)

Juiza, ju-i-za, *s. f.* Mulher que julga ou dá sentença Mulher que preside a uma festa d'igreja (*Juiz.*)

Juizo, ju-i-zo, *s. m.* Acção de jnlgar; decisão de justiça. O tribunal em que se juiga. Opinião motivada. Approvação ou reprovação. Processo pelo qual o entendlmento comprehende as relações eutre as idelas. (Lat. *judicium.*)

Jujuba, ju-jú-ba, *s. f. T. bot.* Arbusto da familia das rhamnaceas (*rhamnus zizyphus*). (Gr. *zizyphon.*)

Jujubeira, ju-ju-bèi-ra, *s. f. T. bot.* Jujuba.

Jula, jú-la, *s. f.* Peixe acanthopterygio do Mediterraneo (*laberus julis.*)

Julavento, ju-la-vèn-to, *s. m. T. naut.* Sotaveuto. (Ital. *giu*, *al* e *vento.*)

Julepo, ju-lé-po, *s. m. T. bot.* Bebida que tem por base um xarope. (Ar. *djulab*, agua rosada.)

Julgador, jul-ga-dòr, *adj.* e *s. m.* O que julga. (*Julgar*, suf. *dor.*)

Julgamento, jui-gá-mèn-to, *s. m.* Acção de juigar. Seutença de juiz. Apreciação. Exame. (*Julgar*, snf. *mento.*)

Julgar, jui-gár, *v. a.* Euunciar opiuião sobre. Acreditar. Conjecturar. Discernir a conveniencia ou desconveniencia de duas ideias. Apreciar. Fazer idela de. (Lat. *judicare.*)

Julho, jú-lbo, *s. m.* Setimo mez do auno. (Lat *julius.*)

Juliana, ju-li-à-na, *s. f. T. zool.* Peixe mala-

copterygio da familia dos gadidas (*molua elongata*).

Julliano, jo-li-à-no, *adj. T. chronol. Anno — :* e que é regulado pela reforma do calendario do Julio Cesar. (Lat. *julianus.*)

Jumbeba, jun-bé-ba, *s. f. T. bot.* Figueira da Berberia.

Jumenta, ju-mèn-ta, *s. f.* Burra. (Fem. de Jumento.)

Jumento, ju-mèn-to, *s. m.* Burro, asno. (Lat. *jumentum.*)

Junça, jún-sa, *s. f. T. bot.* Planta da familia das cyperaceas (*cyperus esculentus.*)

Juncaceas, jun-ká-se-as, *s. f. e pl. T. bot.* Familia de plantas monocotyledonias. (*Junco*, suf. *acea.*)

Juncada, jun-ká-da, *s. f.* Grande quantidade de juncos. Pancada dada com uma vara de junco. (*Junco*, suf. *ada.*)

Juncal, jun-kál, *s. m.* Terreno plantado de juncos. (*Junco*, suf. *al.*)

Juncar, jun-kár, *v. a.* Plantar de juncos. Cobrir de juncos. *Extens.* Cobrir de folhas, de flores. *Fig.* Alastrar. (*Junco.*)

Juncção, jun-são, *s. f.* Acção e effeito de juntar. (Lat. *junctio.*)

1. Junco, jún-ko, *s. m. T. bot.* Genero de plantas, typo da familia das juncaceas. (Lat. *juncus.*)

2. Junco, jún-ko, *s. m.* Embarcação da China, India e Japão. (Chin. *jonk.*)

Juncoso, jun-kò-zo, *adj.* Que contem juncos, (Lat. *juncosus.*)

Jundiá, jun-di-á, *s. f. T. bot.* Planta da familia das labiadas.

Jungir, jon-jír, *v. a.* Juntar. Unir por meio de canga. *Fig.* Unir. Ligar. (Lat. *jungere.*)

Jungo, jún-go, *s. m. T. zool.* Ave de Cochinchina, que tem a cauda em forma de leque.

Junho, jú-nho, *s. m.* Sexto mez do anno. (Lat. *junius.*)

Junior, jú-ni-or, *adj.* Mais moço. (Lat. *junior.*)

Junipero, ju-ni-pe-ro, *s. m. T. bot.* Zimbro, arvore da familia das conifferas (*juniperus communis*). (Lat. *juniperus.*)

Junqueira, jun-kèi-ra, *s. f.* Logar em que cresce junco. *T. bot.* Planta berbacea da familia das convolvulaceas (*cressa anti-syphilitica*). (*Junco*, suf *eira.*)

Junquilho, jun-kí-lho, *s. m. T. bot.* Planta bulbosa e aromatica da familia das amaryllideas (*narcisus junquilla*). (Cast. *junquillo.*)

1. Junta, jún-ta, *s. f. T. bot.* Planta do Brasil.

2. Junta, jún-ta, *s. f.* Ligamentos dos ossos que se articulam. Ajuntamento, reunião de pessoas. Dois bois. Conferencia de dois medicos. (*Junto.*)

Juntamente, jún-ta-mèn-te, *adv.* Unidamente. Ao mesmo tempo. (*Junto*, suf. *mente.*)

Juntar, jun-tár, *v. a.* Vid. **Ajuntar.** — **se**, *v. refl.* Unir-se, copular-se. Succeder ao mesmo tempo. (*Junto.*)

Junteira, jun-tèi-ra, *s. f. T. carpint.* Pequena plaina. *T. bot.* Planta da familia das commelineas (*cartonema anomala*). (*Junta*, suf. *eira.*)

Junto, jún-to, *p. p.* de **Juntar.** Que está unido, posto em contacto. *adv.* De modo unido. (Lat. *junctus.*)

Juntoira, jun-tòi-ra, *s. f.* Pedra que vae de um lado a outro da parede. (Fem. de Juntoiro.)

Juntoiro, jun-tòi-ro, *s. m.* Vid. Juntoira. (*Junto*, suf. *oiro.*)

Juntura, jun-tú-ra, *s. f.* Articulação, junta. União, ligação. (Lat. *junctura.*)

Jupeba, ju-pè-ba, *s. f. T. bot.* Vid. Jurubeba.

Jupiede, ju-pi-é-de, *s. m. T. bot.* Planta da India oriental da familia das resedaceas (*reyris indica*).

Jupiter, jú-pi-ter, *s. m. T. astr.* Planeta que está entre Marte e Saturno. (Lat. *jupiter.*)

Juqueira-assu, ju-kèi-ra-a-sú, *s. f. T. bot.* Arvore do Pará (*adenanthera thyrsoea*) da familia das leguminosas.

Juquiri, ju-ki-ri, *s. m. T. bot.* Planta da familia das leguminosas (*mimosa brasiliensis*).

Juquiriouaro, ju-ki-ri-o-uá-ri-o, *s. m. T. bot.* Bouduque.

Jura, jú-ra, *s. f.* Acção e effeito de jurar. Praga. (Contr. de *jurar.*)

Jurado, ju-rá-do, *p. p.* de **Jurar.** Que jurou. *s. m.* Membro do jury forense. (Lat. *juratus.*)

Jurador, ju-ra-dòr, *s. m.* O que faz juras. (*Jurar*, snf. *dor.*)

Juramentar, jn-ra-men-tár, *v. n.* Vid. Ajuramentar. (*Juramento.*)

Juramento, jn-ra-mèn-to, *s. m.* Acção de jurar. (Lat. *juramentum.*)

Jurão, jn-rão, *s. m. T. brasil.* Casa construida sobre esteios, por causa das inundações.

Jurar, ju-rár, *v. a.* Promatter firmemente. Affirmar solemnemente. (Lat. *jurare.*)

Jurema, jn-rè-ma, *s. f. T. bot.* Arvore do Brasil da familia das leguminosas.

Jurepeba, ju-re-pé-ba, *s. f. T. bot.* Jná.

Juribeda, ju-ri-be-da, *s. f. T. bot.* Vid. Jurubeba.

Juridicamente, jn-ri-di-ka-mèn-te, *adv.* De modo juridico. (*Juridico*, snf. *mente.*)

Juridico, ju-ri-di-ko, *adj.* Que tem relação com o direito. (Lat. *juridicus.*)

Jurisconsulto, ju-ri-skon-súl-to, *s. m.* O que sabe, é versado no direito e legislação. (Lat. *jurisconsultus.*)

Jurisdicção, jn-ri-sdi-são, *s. f.* O poder de applicar as leis. Poder, influencia. Competencia. (Lat. *jurisdictione.*)

Jurisdiccional, ju-ri-sdi-sl-o-nál, *adj.* Que tem relação com a jurisdicção. (*Jurisdicção*, snf. *al.*)

Jurisperito, ju-ri-spe-ri-to, *s. m.* O que é perito nas leis. (Lat. *jurisperitus.*)

Jurisprudencia, jn-ri-sprn-dên-si-a, *s. f.* A sciencia do direito. (Lat. *jurisprudentia.*)

Jurista, ju-ri-sta, *s. m.* O que sabe on estuda direito. O que empresta dinheiro a juro. O que possue inscripções de divida publica e recebe os juros. (*Juro*, snf. *ista.*)

Juro, jú-ro, *s. m. T. ant.* Jus, direito. Lucro, percentagem que rende o dinheiro emprestado. *Fig.* Recompensa. (Lat. *jura*, direitos.)

Jurubeba, ju-ru-bé-ba, *s. f. T. bot. brasil.* Genero de plantas da familia das solaneas.

Juruoná, ju-ru-ku-á, *s. f. T. zool.* Tartaruga do Brasil.

Jnrupetinga, jn-ru-pe-tín-ga, *s. f. T. bot.* Jnrubeba brava.

Jury, jú-rí, *s. m.* Rennião, conselho de cidadãos que julgam uma causa crime ou commercial. Commissão que julga. (Ingl. *jury*.)

Jns, jús, *s. m.* Direito. (Lat. *jus*.)

Jusante, ju-zàn-te, *s. m.* Vasante. Baixa-mar. (Fr. *jusant*.)

Jussará, ju-sa-rá, *s. f. T. bot.* Arvore do Brasil da familia das palmeiras (*euterpe linicaulex*.)

Justa, jú sta, *s. f.* Lucta entre duas pessoas. (*Justar* 1.)

Jnstador, ju-sta-dòr, *s. m.* O que entra em justa. (*Justar*, suf. *dor*.)

Justamente, jú-sta-mén-te, *adv.* De modo justo. (*Justo*, suf. *mente*.)

1. **Jnstar**, jn-stár, *v. n.* Entrar em justa. Luctar. *v. a.* Esgremir.

2. **Justar**, ju-stár, *v. a. T. pop* Ajustar. (*Justo*.)

Justeza, jn-stè-za, *s. f.* Qualidade do que é justo. Certeza. (Lat. *justitia*.)

Justiça, ju-sti-sa, *s. f.* Conformidade com o direito. O poder de recompensar e punir, segnndo o direito. Reconhecimento, satisfação do direito d'aiguem. Concessão do que é conforme ao direito. A parte da administração do estado que tem por fim julgar as informações das leis. (Lat. *justitia*.)

Justiçado, ju-sti-sá-do, *s. m.* O que é punido com pena tormeutosa. (*Justiçar*, suf. *ado*.)

Justiçar, ju-sti-sár, *v. a.* Punir com pena tormentosa. Demandar jnstiça. (*Justiça*.)

Justiceiro, ju-sti-séi-ro, *adj.* Que applica, executa justiça. (*Justiça*, suf. *eiro*.)

Justiçoso, ju-sti-sò-zo, *adj.* Vid. **Justiceiro**. (*Justiça*, suf. *oso*.)

Justificação, ju-sti-fi-ka-são, *s. f.* Acção de justificar. (Lat. *justificatio*.)

Jnstificadamente, ju-sti-fi-ká-da-mèn te, *adv.* De modo justificado. (*Justificado*, suf. *mente*.)

Justificador, ju-sti-fi-ka-dòr, *adj.* e *s. m.* O que justifica. (Lat. *justificator*.)

Justificante, ju-sti-fi-kàn-te, *adj.* O que justifica. *T. theol.* Que torna justo. (Lat. *justificans*.)

Justificar, jn-sti-fi-kár, *v. a.* Provar a innocencia de. Provar.—se, *v. refl.* Provar qne é innocente. Provar que é. (Lat. *justificare*.)

Jnstificativo, ju-stI-fi-ka-ti-vo, *adj.* O que serve para jnstificar. (*Justificar*, suf. *tivo*.)

Justificavel, ju-sti-fi-ká-vel, *adj.* Que póde ser justificado. (*Justificar*, snf. *vel*.)

Justilho, ju-stí-lho, *s. m.* Especie de collete unido, junto. (*Justo*, suf. *ilho*.)

Jnsto, jú-sto, *adj.* Que é conforme á justiça. O que observa exactamento os deveres da religião. Que é exacto. Que aprecia bem as cousas. (Lat. *justus*.)

Justura, ju-stú-ra, *s. f.* Acção de ajustar. (*Justo*, suf. *ura*.)

Juta, jú-ta, *s. f. T. bot.* Planta da familia das iliaceas (*corchorus capsularis*.)

Jutahi, ju-ta-í, *s. m. T. bot.* Vid. **Tamarineiro**.

Jutua uba, ju-tú-a-ú-ba, *s. f. T. bot.* Arvore da familia das meliaceas (*guarea pendula*).

Juvenco, ju-vén-ko, *s. m. T. poet.* Novilho, bezerro. (Lat. *juvencus*.)

Juvenil, ju-ve-níl, *adj.* Que tem relação com a juventude. (Lat. *juvenilis*.)

Juvenilidade, ju-ve-ni li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é juvenil, mocidade. (Lat. *juvenilitas*.)

Jnveuilmente, ju-ve-níl-mén-te, *adv.* De modo juvenil. (*Juvenil*, suf. *mente*.)

Juventude, ju-ven-tú-de, *s. f.* Edade juvenli, adolescencia, a mocidade. (Lat. *juventus*.)

Juvia, ju-ví-a, *s. f. T. bot.* Arvore do Brasil da familia das myrtaceas (*bertholletia excelsa*).

Juxtalinear, ju-sta-li-ne-ár, *adj.* Que é traduzido linha a linha. (*Juxta*, pref., e *linear*.)

Juxtapor, ju-sta-pòr, *v. a.* Pôr jnnto de.—se, *v. refl.* Juntar-se. (*Juxta*, pref., e *pôr*.)

Juxtaposição, ju-sta-po-zi-são, *s. f.* Acção de juxtapor. (Lat. *juxta*, pref., e *posição*.)

Juxtaposto, ju sta-pò-sto, *p. p.* de **Juxtapor**. Que está posto junto.

K

K, ká, *s. m.* Decima primeira lettra do alphabeto e a oitava das consoantes.

Kabalacaxengo, ka-ba-la-ka-cbén-go, *s. m. T. zool.* Passaro cornirostro (*pytelia elegans*).

Kaçalacatoto, ka-sa-la-ka-tò-to, *s. m. T. zool.* Ave de rapina do genero dos falcões (*laniarius cubla*).

Kaçalanene, ka-sa-la-né-ne, *s. m. T. zool.* Ave africana do genero dos falcões (*malaconotus similis*).

Kacela, ka-sèl-a, *s. f. T. zool.* Ave de rapina de Pungo Andongo (*strux scops capensis*).

Kachibo, ka-chí-bo, *s. m. T. zool.* Ave africana (*chrysococcyx klaasii*) da ordem das trepadoras.

Kacy, ka-sí, *s. m. T. bot.* Arvore africana.

Kadosoh, ka-dó-che, *s. m.* O 30.° grau da maçonaria no rito escocez. (Hebr. *kadasch*, sagrado.)

Kagado, ká-ga-do, *s. m. T. zool.* Especie de tartarnga (*testudo lutaria*).

Kagolulo, ka-go-lú-lo, *s. m. T. zool.* Ave de Capangombe da familia das columbinas (*oena capensis*).

Kaha, ká-a, *s. m. T. bot.* Carenma de Ceylão.

Kahahula, ka-á-u-la *s. f. T. zool.* Aves afri-

canas do genero dos falcões (*elanus metanopterus* e *melierax polyzonus*).

Kahombe, ka-òn-be, *s. m. T. zool.* Passaro dentirostro da Africa (*oxylophus glandarius*).

Kahnana, ka-u-à-na, *s. f. T. zoel.* Tartaruga.

Kahuhembe, ka-u-èn-be, *s. m. T. zool.* Ave da familia das columbinas (*tympanistra bicolor.*)

Kahumba, ka-ún-ba, *s. f. T. zool.* Ave pernalta africana (*scopus umbretta*).

Kaiebabinongo, kai-e-ba-bi-nòn-go, *s. m. T. zool.* Passaro tenuirostro do Dombe (*merops collaris*).

Kajn, ka-jú, *s. m. T. zool.* Especie de buglo da America meridional.

Kakerlac, ka-ker-lá-ke, *s. m. T. zool.* Insecto ortboptero (*blatta kakerlac*).

Kakinakina, ka-ki-na-kí-na, *s. f. T. zool.* Passaro dentirostro da Africa (*drymoica Anchietae*).

Kakoko, ka-kó-ko, *s. m. T. zool.* Aves de Macongo (*strix scops capensis* e *strix scops lencotis*).

Kakongo, ka-kòn-go, *s. m. T. zool.* Especie de salmão da Africa.

Kakulikuange, ka-ku-li-ku-àn-je, *s. m. T. zool.* Ave africana (*lymno corax niger*) da familia dos corvideos.

Kakulvivi, ka-kul-ví-vi, *s. m. T. zool.* Aves do rio Caraca (*porphyrio madagascariensis* e *lymno corax flavirostros*) da familia dos corvideos.

Kalangue, ka-làn-gbe, *s. m. T. zool.* Ave africana (*francolinus pileatus*) da ordem das gallinaceas.

Kaleidophono, ka-lei-dó-fo-no, *s. m. T. phys.* Instrumento que serve para estudar os movimentos vibratorios. (Gr. *kalós*, bello, *eidós*, imagem, e *phône*, som.)

Kaleidoscopio, ka-lei-dõ skó-pi-o, *s. m.* Instrumento physico, que contendo pequenos fragmentos de diversas côres mostra a cada movimento, combinações sempre variadas e symetricas. (Gr. *kalós*, bello, *eidos*, imagem, e *skopein*, ver.)

Kali, ká-li, *s. m. T. bot.* Especie de soda de folhas espinbosas. (Ar. *kaly*, soda.)

Kaloqueio, ka-lo-kèi-o, *s. m. T. zool.* Passaro dentirostro da Africa (*platystira pirit*).

Kalnmgumbo, ka-lun-gún-bo, *s. f. T. zool.* Ave africana da familia das columbinas (*turtur senegalensis*).

Kamacnndi, ka-ma-kún-di, *s. m. T. zool.* Varias aves palmipedes de Benguella, da familia dos longipermes (*sterna contiaca, sterna senegalensis*, e *phalacrocorax africanus*).

Kamala, ka-má-la, *s. f. T. bot.* Pó resinoso e vermelho que cobre os fructos das arvores da India da familia das euphorbiaceas (*roitleratructoria* e *mallotus philippinensis*).

Kambimba, kan-bín-ba, *s. f. T. zool.* Ave africana (*prionops talacoma*).

Kambuaaka, kan-bu-a-á-ka, *s. f. T. zool.* Passaro dentirostro da Africa (*oxylo jacobinus.*)

Kamengamenha, ka men-ga-mè-nba, *s. f. T. zool.* Ave pernalta da Africa (*aegialites tricollaris*).

Kamiapia, ka-mi-a-pí-a, *s. T. zool.* Passaro fissirostro de Bengnella (*hiundo chichietal*).

Kamichi, ka-mí-cbi, *s. m. T. zool.* Duas aves da ordem das pernaltas macrodactylas (*pala medea cornuta* e *p. chavaria*).

Kanangundo, ka-nan-gún-do, *s. m. T. zool.* Passaro coruirostro do Dombe (*spermestes cuculata*).

Kanbango, kan-bàn-go, *s. m. T. zool.* Ave africana (*peterocles bicinctus*) da ordem das gallinaceas.

Kandem, kan-dèn, *s. m. T. bot.* Arvore espinbosa do Malabar.

Kandnndobala, kan-dun-dó-ba-la, *s. f. T. zool.* Ave africaua (*pagonias lencomelas*) da ordem dos trepadores.

Kangua, kan-gú-a, *s. m. T. zool.* Passaro cornirostro da Africa (*finigallaria septensinata.*)

Kangnari, kan-gu-a-rí, *s. m. T. zool.* Ave pernalta de Benguella (*parra africana*).

Kanguimbe, kan-gbin-be, *s. m. T. zool.* Especie de coruja de Ambaca (*strix flammea*).

Kangunjo, kan-gún-jo, *s. m. zool.* Passaro cornirostro de Beballa e Maccujo (*pytelia elegans*).

Kangurú, kan-gu-rú, *s. m. T. zool.* Genero de mammiferos que pertence á ordem dos marsupiaes australianos (*macropus*).

Kanhia-praia, kà-nbi-a-prái-a, *s. f. T. zool.* Nome dado a varias aves pernaltas da Africa occidental.

Kaniamalango, ka-ni-a-ma-làn-go, *s. m. T. zool.* Passaro dentirostro do Dombe (*dromolaca monticola*).

Kamingini, ka-mín-ji-ni, *s. m. T. zool.* Passaro dentirostro de Benguella (*salvietta microura*).

Kanjoi, kan-jo-í, *s. m. T. zool.* Passaro tenuirostro da Africa (*nectarinea jardinea.*)

Kanjonjo, kan-jòn-jo, *s. m. T. zool.* Passaro tenuirostro da Africa (*nectarinea jardinea*).

Kanjuele, kan-ju-é-le, *s. m. T. zool.* Vid. **Kambimba.**

Kanzole, kan-zó-le, *s. m. T. zool.* Passaro tenuirostro da Africa (*nectarinea guttularis*).

Kaolino, ka-o-li-no, *s. m.* Substancia argillosa com que se fabrica a porcellana.

Kaparala, ka-pa-rá-la, *s. f. T. zool.* Dois passaros dentirostros de Ambaca (*anthus cafer* e *antus angolensis*).

Kapiapia, ka-pi-a-pi-a, *s. f. T. zool.* Passaro dentirostro da Africa occidental (*muscicapa einereola*).

Kapongui, ka-pon-gbi, *s. f. T. zool.* A femea do koloqueio.

Kaquege, ka-ké-je, *s. m. T. zool.* Ave palmipede africana (*naltapus aurilus*).

Kaquiriamacocolo, ka-ki-ri-a-ma-ko-kó-lo, *s. m. T. zool.* Ave de Caconda (*cerchneis rupicola*) da familia dos falconideos.

Karata, ka-rá-ta, *s. f. T. bot.* Especie de aloes pertencente ao generó bromelia (*bromelia karatas*).

Katanbuixe, ka-tan-bu-i-cbe, *s. m. T. zool.* Passaro dentirostro africano (*tchitrec cristata*).

Katebi, ka-te-bí, *s. m. T. zool.* Duas aves africanas (*timunculus rupicolus* e *erythrapus vespertinus*) da familia dos falconideos.

Katena, ka-tè-na, *s. f. T. zool.* Passaro dentirostro da Africa (*bradyarnis mariquensis.*)

Katendi, ka-ten-dí, *s. f. T. zool.* Ave trepadora da Africa (*chrysococcyre klaasii*).

Katete, ka-tè-te, *s. m. T. zool.* Passaro deotirostro da Africa (*phyllostrephus capensis*).

Katietié, ka-ti-e-ti-é, *s. m. T. zool* Passaro dentirostro da Africa (*muscicopa modesta*).

Katraká, ka-tra-ká, *s. m. T. zool.* Especie de faisão da America da ordem das gallinaceas (*ortalida*).

Katran, ka-tràn, *s. m. T. bot.* Raiz lenhosa, proveniente de uma arvore da familia das euphorbiaceas (*statice latifolia*).

Kava, ka-vá, *s. m.* Bebida composta da raiz secca da arvore *piper methysthicum*.

Kaxequengue, ka-che-ken-ghe, *s. m. T. zool.* Passaro cornirostro da Africa (*estrelda quartinia*).

Kaxexe, ka-ché-che, *s. m. T. zool.* Passaro cornirostro da Africa (*estrelda angolensis*).

Kaxibo, ka-chi-bo, *s. m. T. zool.* Ave trepadora da Africa (*chrysococcyx cupreus*).

Kelotomia, ke-lo-to-mi-a, *s. f. T cirurg.* Operação de hernia, que começa por cortar os tecidos que envolvem o sacco herniario. (Gr. *kêlê*, hernia, e *tomê*, córte.)

Kemakema, ke-ma-kè-ma, *s. f. T. zool.* Ave de rapina de Quillengues (*bubos lacteus*).

Kepi, ké-pi, *s. m.* Bonnet dos soldados e policias d'alguns paizes da Europa, usado primeiramente pelos fraocezes na Africa. (Origem descoobecida.)

Keratite, ke-ra-ti-te, *s. f. T. pathol.* Inflammação da cornea. (Gr. *kéros*, corno, suf. *ite*.)

Keratocele, ke-ra-to-sé-le, *s. m. T. chirurg.* Hernia da cornea transparente. (Gr. *kéros*, corno, e *kêlê*, tumor.)

Keratotomia, ke-ra-to-to-mí-a, *s. m. T. chirurg.* Incisão da cornea transparente. Operação para extrahir da cataracta. (Gr. *kéros*, corno, e *tomê*, incisão.)

Keratotomo, ke-ra-tó-to-mo, *s. m. T. cirurg.* Instrumento com que se corta a cornea transparente na operação da keratotomia. (*Keratotomia.*)

Kermes, kér-mes, *s. m. T. hist. nat.* Excrescencia produzida por uma lagarta (*coccus ilicis*), sobre uma especie de carvalho (*quercus coccifera*), e que produz tinta escarlate. Producto pharmacentico que se obtem fazendo ferver em agua o sulfureto d'antimonio em pó e o carbonato de soda cristallisado. Especie de licor de meza. (Ar. *kermes*, cochonilha.)

Kerodão, ke-ro-dão, *s. m. T. zool.* Especie de mammifero roedor do Brasil.

Kevel, ke-vél, *s. m. T. zool.* Especie de gazella ou antilope do Senegal (*gazella dorcas*).

Kianjá, ki-an-já, *s. f. T. zool.* Passaro cornirostro da Africa (*chritagia chryso*, suf. *ga.*)

Kibandabunzi, ki-ban-da-bún zi, *s. m. T. zool.* Ave trepadora de Pungo-Andongo (*laimodon nigrithorax.*)

Kiçai, ki-sái, *s. m. T. zool.* Vid. Knngamba muito.

Kioua, ki-kú-a, *s. f. T. zool.* Ave palmipede da Africa (*peticanus rufescens*).

Kicuanga, ki-ku-àn-ga. *s. f. T. zool.* Ave trepadora de Capangombe (*tococephalys Rupellii*).

Kiçumbiandando, ki-suo-bi-an-dàn-do, *s. m. T. zool.* Ave trepadora da Africa (*tocus erythro-rhipichus*).

Kicunjo, ki-kún-jo, *s. m. T. zool.* Ave africana de rapina (*bubo maculatus.*)

Kikacia, ki-ká-si-a, *s. f. T. zool.* Passaro dentirosto da Africa (*dryoscopus guttatus.*)

Kikuakula, ki-ku-a-kú-la, *s. f. T. zool.* Passaro dentirostro de Pungo Andongo (*ixos tricolor*).

Kikuambe, ki-ku-àn-be, *s. m. T. zool.* Ave de rapina africana (*milons olgyptius*) da familia dos falconideos.

Kikuandiata, ki-ku-an-di-á-ta, *s. f. T. zool.* Passaro dentirostro da Africa (*sylvietta micrura*).

Kikuanga, ki-ku-àn-ga, *s. f. T. zool.* Passaro cornirostro da Africa (*pionias Ruppellii.*)

Kikundo, ki-kún-do, *s. m. T. zool.* Passaro dentirostro da Africa (*dryoscopus cubla*).

Kilacatembo, ki-la-ka-tèn-bo, *s. m. T. zool.* Nomo d'um passaro cornirostro da Africa (*vidua paradisea.*)

Kilambalambe, ki-lan-ba-làn-be, *s. m. T. zool.* Ave de Ambaca (*corvus scapulatus*) da falia dos corvideos.

Kilambelavula, ki-lan-be-lá-vu-la, *s. f. T. zool.* Passaro dentirostro da Africa (*oxylophus jacobinus.*)

Kilanga-langimbo, ki-làn-ga-lan-jín-bo, *s. m. T. zool.* Passaros dentirostro da Africa (*dryoscopus major, mirmecocichla nigra elaniarius major*).

Kiliare, ki-li-á-re, *s. m.* Medida de superficie equivalente a mil arcs. (Gr. *khîlioi*, mil *ares.*)

Kilo..., ki-lo. Elemento de composição nos termos do systema metrico decimal, significando mil. *s m.* Forma abreviada por kilogramma. (Gr. *khîlioi*, mil.)

Kilocuenke, ki-lo-ku-èn-ke, *s. m. T. zool.* Ave pernalta da Africa (*chetusia coronata*).

Kilogramma, ki-lo-grà ma, *s. m.* Peso de mil grammas. (*Kilo*, e *gramma.*)

Kilogrammetro, ki-lo-grà-me-tro, *s. m. T. phys.* A força necessaria para elevar um kilo á altura de um metro em um segundo. Unidade para avaliar a força das machinas. (*Kilogramma*, e *metro*)

Kilolitro, ki-lò-li-tro, *s. m.* Medida de capacidade equivalente a mil litros. (*Kilo*, e *litro.*)

Kilometragem, ki-lo-me-trá-jen, *s. f.* Acção de kilometrar. (*Kilometrar*, suf. *agem.*)

Kilometrar, ki-lo-me-trár, *v. a.* Medir por kilometros. (*Kilometro.*)

Kilometricamente, ki-lo-mé-tri-ka-mèn-te, *adv.* De modo kilometrico. (*Kilometrico*, suf. *mente.*)

Kilometrico, ki-lo-mé-tri-ko, *adj.* Que tem relação com o kilometro. (*Kilometro*, suf. *ico.*)

Kilometro, ki-ló-me-tro, *s. m.* Medida equivalente a mil metros. (*Kilo*, e *metro.*)

Kilubio, ki-lú-bi-o, *s. m. T. zool.* Ave pernalta da Africa occidental (*ordea melanocephala, aedicuemus capensis e aedicuemus vermiculatus*).

Kimbanze, kin bàn-ze, *s. m. T. zool.* Ave de rapina africana (*buteo delalandii*) da familia dos falconideos.

Kimbolio, kin-bó-li-o, *s. m. T. zool.* Passaro cornirostro de Benguella (*passer arcuatus*).

Kimpurulla, kin-pu-rú-la, *s. m. T. zool.* Passaro dentirostro africano (*oxylophus serratus.*)

Kimuxoco, ki-mu-chó-ko, *s. m. T. zool.* Passaro dentirostro africano (*oriolus gabbula*).

Kingakiadinho, kin-gs-ki-a-dí-nho, *s. m. T. zool.* Ave de rapina (*circaetus cinereus*) do genero das aguias.

Kingandá, kin-gan-dé, *s. m. T. zool.* Passaro cornirostro da Africa (*colius castanotus.*)

Kinkanja, kin-kàn-ja, *s. f. T. zool.* Ave trepadora da Africa (*cuculus canorus*).

Kino, ki-no, *s. m.* Substancia gommosa adstringente vermelha que se extrahe principalmente da planta *carpus marsupium*.

Kiosque, ki-ó-ske, *s. m.* Pequena construcção de madeira que está n'um jardim, em praças publicas, onde se vendem jornaes, tabacos, etc. (Turc. *kieuchk*, mirante.)

Kiqnala, ki-kn-á-ia, *s. f. T. zool.* Ave africana da familia dos corvideos (*corvus curvirostrus*).

Kiqnamanga, ki-ku-a-màn-ga, *s. f. T. zool.* Ave do Caconda da familia dos corvideos (*corvus capensis*).

Kiriamahnco, ki-ri-a-ma-ú-ko, *s. m. T. zool.* Passaros dentirostros africanos (*laniarius sulfureipectus* e *dryoscopus cubla*).

Kirseh, kir-se, *s. m.* Vid. **Kirschwasser.**

Kirschwasser, kirche-vás-ser, *s. m.* Liquido espirituoso, obtido pela destillação de cereaes silvestres. (Ali. *kirsch*, cereja, e *wasser*, agua.)

Kirnle, ki-rú-ie, *s. m. T. zool.* Passaro cornirostro da Africa (*megolophonus occidentalis*).

Kissandambringi, ki-san-dàn-brin-ji, *s. m. T. zool.* Passaros dentirostros da Africa (*rutticilla* e *campicola pileata*).

Kissandamuchito, ki-san-da-mu-chí-to, *s. m. T. zool.* Passaro dentirostro de Pungo Andongo (*dryoscopus guttatus*).

Kissanda-suala, ki-sàn-da-su-á-la, *s. f. T. zool.* Passaro dentirostro da Africa (*enneoctonus collurio*).

Kisseba-andna, ki-sé-ba-an-dú-a, *s. f. T. zool.* Passaro dentirostro da Africa (*laniarius atrococcineus*).

Kissengo, ki-sèn-go, *s. m. T. zool.* Passaro cornirostro da Africa (*licobuis rubricèps*).

Kissua, ki-su-á, *s. f. T. zool.* Passaro cornirostro da Africa (*pionias fuscicollis*).

Kissuadançnala, ki-su-a-dan-su-á-la, *s. m.* Vid. Himba.

Kitoni, ki-tó-ni, *s. m. T. zool.* Passaro dentirostro da Africa (*bradyornis ruficanda*).

ixeran, ki-kse-ráu, *s. m. T. zool.* Passaro corvirostro da Africa (*fringillaria flaviventris*).

Kleptomania, kiē-pto-ma-ni-a, *s. f. T. med.* Doidice em qne predomina a idéa de ronbar. (Gr. *kleptein*, furtar, e *mania.*)

Koala, ko-á-ia, *s. m. T. zool.* Quadrupede pertencente á tribu dos marsnpiaes (*phascolarctus*).

Kolpodes, kói-po-des, *s. m.* e *pl. T. zool.* Infusorios das aguas estaguadas, e das infusões vegetaes.

Kombi, kon-bí, *s. m. T. zool.* Ave de rapina africana (*helatarsus ecandatus*) do genero das aguias.

Kombna kombó, kon-bu-a-kon-bó, *s. f. T. zool.* Passaro tenuirostro africano (*merops bullockoides*).

Kongnngo, kon-gún-go, *s. m. T. zool.* Passaro syncactylo (*buceros alysinicus*).

Koran, kó-ran, *s. m.* Vid. **Alcorão.**

Kuan, ku-àn, *s. m.* Planta enja semente produz o carmin.

Kuaruba-uva, ku-a-rú-ba-ú-va, *s. f. T. bot.* Arvore da America meridional da familia das vochysiacias (*vochysia acida*).

Kuata-andimba, ku-à-ta-an-dín-ba, *s. f. T. zool.* Ave africana da familia dos falconideos (*falco cervicalis*).

Kuata-kuti, kn-á-ta-ku-ti, *s. m. T. zool.* Ave africana da familia dos falconideos (*nisus gabar*).

Kubi, ku-bí, *s. m. T. zool.* Varias aves de rapina da fsmilia dos vuturideos (*pseudogyps africanus*, *gyps africanus* e *gyps occipitalis*).

Kubianganga, kn bi-an-gàn-ga, *s. f. T. zool.* Passaro deutirostro da Africa (*coracias candata*).

Kukenekene, ku-ke-ne-kè-ne, *s. m. T. zool.* Ave pernalta africana (*turdus sizepitans*).

Kukolekole, ku-ko-le-kó-le, *s. m. T. zool.* Ave pernalta africana (*koplopterus speciosus*).

Kulotete, ku-lo-té-te, *s. m. T. zool.* Ave africana (*piconotus tricolor*).

Kumis, ku-mís, *s. m. T. pharm.* Liquido qne se obtem fazendo fermentar o leite das eguas; e applica-se na cura das doenças pulmonares. (Haimuk, *kumis.*)

Kungamba-muxito, kun-gan-ba-mu-chí-to, *s. m. T. zool.* Passaro dentirostro da Africa (*apaloderma narina*).

Kusso, kú-so, *s. m. T. bot.* Arvore da Abyssinia da fsmilia das rosaceas (*brayera anthelmintica*).

Kutiambodoia, ku-ti-an-bó-do-ia, *s. f. T. zool.* Ave africana da familia das columbinas (*chacopilus*).

Kyrie-eleison, ki-ri-é-ē-lei-zòn, *s. m. T. liturg.* Parte da missa qne envolve nma invocação a Deus. (Gr. *kyrie-eleison:* Senbor, compadecei-vos de nós.)

Kyries, ki-ri-és, *s. m.* e *pl. T. liturg.* A parte da missa em que o sacerdote diz o *kyrie-eleison. Fig.* Serie de pbrases com o mesmo sentido ou repetição da mesma pbrase on palavra. *Kyrie-eleison.*)

Kysto, kí-sto, *s. m. T. pathol.* Tumor membranoso que se desenvolve nos tecidos organicos e que contém liquidos de diversas naturezas. (Gr. *kystis*, bexiga, vesicula.)

Kystoso, ki-stò-zo, *adj.* Que é de natureza do kysto. Qne tem kystos. (*Kysto*, snf. *oso.*)

L, é-le, *s. m.* Duodecima lettra do alphabeto portuguez e uona das cousoantes; no alphabeto physiologico, liquida on sonora llugnal. (Lat. *l.*)

1. Lá, lá, *s. m. T. mus.* Sexta nota da escala musical. (Ital. *la.*)

2. Lá, lá, *adv.* N'aquelle logar. (Lat. *illac.*)

Labaça, la-bá-sa, *s. f. T. bot.* Planta da familia das poiygoneas (*rumex patientia*). (Lat. *lapathus.*)

Labaçal, la-ba-sál, *s. m.* Terreno plantado de labaça. (*Labaça*, suf. *al.*)

Labaçol, la-ba-sól, *s. m. T. bot.* Labaça obtusa. (*Labaça.*)

Labareda, la-ba-ré-da, *s. f.* Graude chamma. *Extens.* Ardeucia. *Fig.* Inteusidade.

Labaro, lá-ba-ro, *s. m.* Estaudarte dos soldados de Roma no tempo dos imperadores. *T. poet.* Estandarte. (Lat. *laborum.*)

Labdano, lá-bda-no, *s. m.* Resina das plautas cistineas. (*Laudano.*)

Labellado, la-be-lá-do, *adj.* Que tem a forma de labro. (*Labello*, suf. *ado.*)

Labello, la-bé-lo, *s. m. T. bot.* Parte luferior de um perigono bilablado. (Lat. *labellum.*)

Labeo, la-béo, *s. f.* Macula na repntação. (Lat. *labes.*)

Labiadas, la bi-á-das, *s. f. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas gamopetalas. (*Labio*, suf. *ado.*)

Labiado, la-bi-á-do, *adj. T. bot.* Que tem a forma de labio. (*Labio*, suf. *ado.*)

Labial, la-bi-ál, *adj.* Que tem relação com os labios. *s. f.* Que se prouuucia principalmeute com auxilio dos labios. (Lat. *labialis.*)

Label, lá-bel, *adj. T. poet.* Que cáe com facilidade, transitorio. (Lat. *labilis.*)

Labio, lá-bi-o, *s. m. T. anat.* Nome das partes vermelhas que formam o contorno externo da bocca. Nome dado a differeutes partes comparaveis aos labios da bocca. (Lat. *labium.*)

Labor, la-bòr, *s. m.* Vid. **Lavor.** (Lat. *labor.*)

Laboração, la-bo ra-são, *s. f.* Acção on effeito de laborar. (*Laborar*, suf. *ção*)

Laborar, la-bo-rár, *v. a.* Trabalbar. Empregar-se. Cultivar a terra. (Lat. *laborare.*)

Laboratorio, la bo-ra-tó-rio, *s. m.* Officina para experiencias e para operações chimicas. *Fig.* Logar em que se dão transformações notaveis. (*Laborar*, suf. *torio.*)

Laboriosamente, la-bo-ri-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo laborioso. (*Laborioso*, snf. *mente*)

Laboriosidade, la-bo-ri-o-zi dá-de, *s. f.* Qualidade do que é laborioso. (*Laborioso*, suf. *idade.*)

Laborioso, la-bo-ri-ò-zo, *adj.* Que labora. Que se entrega ao trabalho. Qne custa multo trabalbo. (Lat. *laboriosus.*)

Labrego, la-brè-go, *adj.* e *s. m.* Que é da aldeia. Rustico. *Fig.* Malcreado. *T. agr.* Arado com varredoira para tirar as raizes da terra. (*Laborare.*)

Labresto, la-bré-sto, *s. m. T. bot.* Vid. **Lampsana.**

Labro, lá-bro, *s. m. T. zool.* Geuero de peixes que tem os labios caruosos. *T. conchyol.* Extremidade posterior de uma coucha uulvalve. (Lat. *labrum.*)

Labroides, la-bró-i-des, *s. m.* e *pl. T. zool.* Familia de peixes acanthopterygios. (*Labro.*)

Labroso, la-brò-zo, *adj. T. num.* Que tem a extremidade externa escabrosa (diz-se da coucha nuivalve). (*Labro*, suf. *oso.*)

Labrosta, la-brò-sta, *adj.* e *s. m.* Vid. **Labrego.** (Lat. *labor.*)

Labrusoa, la-brú-ska, *s. f.* Especie de nva. (Lat. *labrusca.*)

Labrusco, la-brú-sko, *adj.* Inculto, rude, groseiro. (Lat. *labruscus.*)

Labugante, la bu-gàn-te, *s. m. T. zool.* Crustaceo decapodo (*homarus vulgaris*) da familia dos macrnros.

Laburno, la-búr-no, *s. m.* Plauta da familia das leguminosas (*cystisus laburnum*) (Lat. *laburnum.*)

Labuta, la-bú-ta, *s. f.* Trabalho difficil, custoso.

Labutação, la-bu-ta-são, *s. f.* Acção de labutar. (*Labutar*, suf. *ção.*)

Labutar, la-bu-tár, *v. a.* Trabalhar com sfau, actividade. *Fig.* Esforçar-se por.

Labuzar, la-bu-zár, *v. a.* Vid. **Lambujar.**

Labyrinthico, la-bi-riu-ti-ko, *adj.* Que tem relação com o labyriutho. Inextricavel. (Lat. *labyrinthicus.*)

Labyrinthiforme, la-bi-rin-ti-fôr-me, *adj.* Que é semelhaute ao labyrintbo na forma. (*Labyrinthus*, e *forme*)

Labyrintho, la-bi-riu-to, *s. m.* Edificio com nnmerosos quartos e corredores, em que sem fio couductor, uma vez lá entrado, não se acha saida. Serie de camlubos lutrincados u'nm pequeno bosque ou jardim. Questão obscura intriucada. Parte interna d'orgão d'audição. (Gr. *labyrinthos.*)

Lacaia, la kái-a, *s. f. T. ant.* Creada qne acompanbava a ama. (*Lacaio.*)

Lacaiada, la-kai-á-da, *s. f.* Acção de lacaio. Ajuntamento de lacaios. (*Lacaio*, suf. *ada.*)

Lacaio, la kái-o, *s. m.* Creado que acompanha o amo. *Fig.* Pessoa desprezivel. (Fr. *laquais* ital. *lacchè*, origem lucerta.)

Laçaço, la-sá-so, *s. m.* Golpe com o laço. (*Laço.*)

Laçada, la-sá-da, *s. f.* Laço que se desata com facilidade. (*Laço*, suf. *ada.*)

Lacão, la-kão, *s. m.* Presunto.

Laçar, la-sár, *v. a.* Dar laço em, ligar com laço, enlaçar.—se, *v. refl.* Prender-se com laço. Enforcar-se. (*Laço.*)

Laçaria, la-sa-ri-a, *s. f. T. archit.* Ornamentos em forma de laços. (*Laço*, suf. *aria.*)

Lacca, lá-ka, *s. f.* Resina que se tira das sementes de certas leguminosas. *T. pint.* Tinta extrahida do pau brasil, com cochonilha. (Persa *lac.*)

Laceração, la-se-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de lacerar. (Lat. *laceratione.*)

Lacerante, la-se-rân-te, *adj.* Que lacera. Dilacerante. (Lat. *lacerante.*)

Lacerar, la-se-rár, *v. a.* Dilacerar. (Lat. *lacerare.*)

Lacertinos, la-ser-ti-nos, *s. m.* e *pl. T. zool.* Familia de reptis da ordem dos saurios. (Lat. *lacertus.*)

Lacete, la-sè-te, *s. m.* Peça por onde passa o fecho da fechadura. Curva e contracurva da estrada a meia encosta. (*Laço*, suf. *ete*)

Laciniado, la-si-ni-á-do, *adj. T. bot.* Que é recortado em tiras de forma irregular. (Lat. *laciniatus.*)

Laço, lá-so, *s. m.* Nó que se póde desatar com facilidade. Engenho para caçar. *Fig.* Estratagemas. Traição. *Fig.* União, vinculo. (Lat. *laqueus.*)

Laconicamente, la-kó-ni-ka-mèn-te, *adv.* De modo laconico. (*Laconico*, suf. *mente.*)

Laconico, la-kó-ni-ko, *adj.* Conciso, resumido, breve. (Gr. *lakönikòs.*)

Laconisar, la-ko-ni-zar, *v. a* Tornar laconico. (Gr. *lakönizein*, de *Lákön*, lacedemonio. Os lacedemonios distinguiam-se pela sobriedade da linguagem.)

Laconismo, la-ko-ni-smo, *s. m.* Maneira do dizer de modo laconico. (Gr. *lakönismòs.*)

Lacra, lá-kra, *s. f. T. pint.* Vid. Laoca.

Lacrar, la-krár, *v. a.* Pôr lacre em. Fechar, sellar com lacre. (*Lacre*)

Lacrau, la-kráu, *s. m. T. zool.* Escorpião (*scorpio europoeus.*)

Lacre, lá-kre, *s. m.* Substancia composta de materias resinosas para sellar cartas, garrafas, etc. (*Lacca*)

Lacreada, la-kre-á-da, *s. f.* Que tem esmalte de lacre da India (diz-se de uma especie de ornamento). (*Lacre*, suf. *ada.*)

Lacrear, la-kre-ár, *v. a.* Pintar com lacre ou com as cores do lacre. (*Lacre*, suf. *ear.*)

Lacrimação, la-kri-ma-são, *s. f.* Acção de cahirem lagrimas. Choro. (Lat. *lacrimatione*)

Lacrima-christi, la-kri-ma-kri-sti, *s. m.* Vinho produzido pelas vinhas que existem perto do Vesuvio. (Lat. *lacrmia-christi.*)

Lacrimal, la-kri-mál, *adj.* Que é da natureza da lagrima. Que respeita as lagrimas, serve para a sua secreção. *s. m. T. anat.* Osso que existe nas orbitas. (Lat. *lacrimalis.*)

Lacrimante, la-kri-mân-te, *adj.* Vid. Lacrimoso. (Lat. *lacrimante.*)

Lacrimatorio, la-krl-ma-tó-rio, *adj.* Que diz respeito ás lagrimas. *s. m.* Vaso de vidro ou barro que se encontra nas sepulturas romanas (Lat. *lacrimatorium.*)

Lacrimavel, la-kri-má-vel, *adj. T. des.* Que é digno de compaixão. Lamentavel. (Lat. *lacrimabilis.*)

Lacrimejar, la-kri-me-jár, *v. a.* Vid. Lagrimejar. (Lat. *lacrima*, suf. *ejar.*)

Lacrimoso, la-kri-mò-zo, *adj.* Que chora. Que lagrimeja. *Extens.* Lastimoso. Que provoca o choro. (Lat. *lacrimosus.*)

Lactação, la-kta-são, *s. f.* Acção ou effeito de lactar. Secreção e excreção do leite. (Lat. *lactatione.*)

Lactante, la-ktân-te, *adj.* Que lacta. Que mamma. Que dá ou produz leite; lacteo. (Lat. *lactans.*)

Lactar, la ktár, *v. a.* Amammentar. Dar de mammar. Mammar. *v. n.* (Lat. *lactare.*)

Lactea, lá-kte-a, *s. f.* Semen dos peixes. (Lat. *lactes.*)

Lacteo, lá-kte-o, *adj.* Que tem ou produz leite. Que tem relação ou semelhança com o leite. *T. bot.* Que abunda em succo leitoso. (Lat. *lacteus.*)

Lactescencia, la-ktes-sèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é lactescente. (Lat. hyp. *lactescentia.*)

Lactescente, la-ktes-sèn-te, *adj.* Que contem um succo leitoso (diz-se dos liquidos). Que é branco como o leite. (Lat. *lactescens*)

Lacticinio, la-kti-si-ni-o, *s. m.* Qualquer preparado culinario em que o principal elemento é o leite. (Lat. *lacticinium.*)

Lacticinoso, la-kti-si-nò-zo, *adj.* Que contem leite. Que tem um succo semelhante ao leite. (*Lacticinio*, suf. *oso.*)

Lactifero, la-ktí-fe-ro, *adj.* Que tem ou produz leite. (Lat. *lactifer.*)

Lactiphogo, la-kti-fo-go, *adj.* Que se alimenta de leite. (Lat. *lac*, e gr. *phagein*, comer.)

Lactometro, la-któ-me-tro, *s. m. T. phys.* Vid. Galactometro. (Lat. *lac*, e *metro.*)

Lactuoario, la-ktu-ká-ri o, *s. m. T. pharm.* Succo obtido pela incisão no caule da alface. (Lat. *lactens.*)

Lacuna, la-kú-na, *s. f.* Espaço vazio n'um corpo. Falta. Omissão. *T. bot.* Cavidade regular em certas plantas. (Lat. *lacuna.*)

Lacunar, la-ku nár, *adj. T. hist. nat.* Que contêm lacunas. (*Lacuna.*)

Lacunario, la-ku-ná-ri-o, *s. m. T. archit.* Ornato nos intercolumnios das architraves. Intervallo entre as vigas. (*Lacuna*, suf. *ario.*)

Lacunoso, la-ku-nò-zo, *adj.* Vid. Lacunar. (*Lacuna*, suf. *oso.*)

Lacustre, la-kú stre, *adj.* Que tem relação com, é sobre o lago. *T. bot.* Que vive nos lagos. (Lat. *lacustris.*)

Lada, lá-da, *s. f. T. bot.* Vid. Estevão. Faixa de rio navegavel; corrente.

Ladainha, la-da-i-nha, *s. f.* Oração á Virgem e aos santos. *Fig.* Enumeração fastidiosa. Ralho. (Lat. *litania.*)

Ladairos, la-dái-ros, *s. m.* e *pl. T. ant.* Preces por occasião de calamidades.

Ladeamento, la-de-a mén-to, *s. m. T. artilh.* Acção de ladear (a peça). (*Ladear*; suf. *mento.*)

Ladear, la-de-ár, *v. a.* Seguir ao lado. Atacar de lado. Sophismar. *T. artilh.* Collocar por egual em todo o comprimento da peça. (*Lado*, suf. *ear.*)

Ladeira, la-dèi-ra, *s. f.* Terreno inclinado, encosta. (*Lado*, suf. *eira.*)

Ladeirento, la-dei-rèn-to, *adj.* Que tem ladeira. (*Ladeira*, suf. *ento.*)

Ladeiro, la-dèi-ro, *adj.* Que está de lado. *s. m.* Ladeira, caminho ingreme. (*Lado*, suf. *eiro.*)

Ladino, la-di-no, *adj. T. ant.* Latino, puro. Astuto, manhoso. (Lat. *latinus.*)

Lado, lá-do, *s. m.* Parte da direita ou esquerda do corpo humano. Parte que fica á esquerda ou á direita de alguem. Linha ou plano que limita uma figura geometrica. (Lat. *latus.*)

Ladra, lá-dra. *adj.* e *s. f.* Mulher que rouba. *Feira da—*: Mercado de objectos usados que se faz em Lisboa ás terças-feiras. (Lat. *latro.*)

Ladrado, la-drá-do, *s. m. T. pop.* Latido dos cães. *Fig.* Calumnia. (*Latrar*, suf. *ado.*)

Ladrador, la-dra-dòr, *adj.* e *s. m.* Que ladra. (*Ladrar*, snf. *dor.*)

Ladrante, la-drân-te, *adj.* Que ladra. (*Ladrar*, suf. *ante.*)

Ladrão, la-drão, *adj.* e *s. m.* Que ronba. (Lat. *latro.*)

Ladrar, la-drár, *v. a.* Dar latidos. *T. fig. pop.* Gritar. (Lat. *latrare.*)

Ladravaz, la-dra-vás, *s. m.* Ladrão. (*Ladrão.*)

Ladriço, la-dri-so, *s. m.* Corda com que se ata ao travão o pé do cavallo.

Ladrido, la-dri-do, *s. m.* Vid. **Latido.** (*Ladrar.*)

Ladrilhado, la-dri-lhá-do. *p. p.* de **Ladrilhar.** Que tem ladrilhos. Que é revestido de ladrilhos.

Ladrilhador, la-dri-lha-dòr, *adj.* e *s. m.* O que ladrilha. (*Ladrilhar*, snf. *dor.*)

Ladrilhar, la-dri-lhár, *v. a* Cobrir com ladrilhos. Assentar ladrilhos em. (*Ladrilho.*)

Ladrilheiro, la-dri-lhèi-rò, *s. m.* O que faz ladrilhos. (*Ladrilho*, snf. *eiro.*)

Ladrilho, la-dri-lho, *s. m.* Lage de barro cozido. (Lat. *later.*)

1. **Ladro**, lá-dro, *s. m.* Latido. (*Ladrar.*)
2. **Ladro**, lá-dro, *adj.* Que rouba. *T. fig.* Que arrebata. (Lat. *latro.*)

Ladroeira, la-dro-èi-ra, *s. f.* Acção de ronbar. Ronbo, extorsão. Valhacoito, esconderijo. (*Ladrão*, suf. *eira.*)

Ladroice, la-dro-í-se, *s. f.* Acção de roubar; ladroeira. (*Ladrão*, snf. *ice.*)

Ladrona, la-drò-na, *adj.* e *s. f. T. burl.* Vid. **Ladra.** (*Ladrão.*)

Lagalhé, la-ga-lhé, *s. m. T. burl.* Fedelho. Pessoa insignificante.

Lagar, la-gár, *s. m.* Tanque onde se reduzem a liquido os fructos. Casa onde está este tanque e appsrelhos destinados ao mesmo fim. (Lat. *lacus.*)

Lagarada, la-ga-rá-da, *s. f.* Quantidade das fructas que de uma vez se deitam no lagar. (*Lagar*, snf. *ada.*)

Lagaragem, la-ga-rá-jen, *s. f.* Quantidade de liquido que se paga ao dono do lagar, pelo emprestimo do mesmo. O trabalho para reduzir fructas a liquidos no lagar. (*Lagar*, snf. *agem.*)

Lagareiro, la-ga-rèi-ro, *s. m.* O proprietario do lagar. Dono de lagar. O que trabalha no lagar. (*Lagar*, snf. *eiro.*)

Lagariça, la-ga-ri-sa, *s. f.* Tanque pequeno onde se deita o fructo que se quer reduzir a liquido. *T. pop.* Quantidade de liquido entornado. (*Lagar.*)

Lagariço, la-ga-ri-so, *adj.* Que tem relação com o lagar. (*Lagar*, suf. *iça.*)

Lagarta, la-gár-ta, *s. f. T. zool.* A primeira phase dos insectos lepidopteros. (Lat. *lacerta.*)

Lagarteiro, la-gar-tèi-ro, *adj. T. chul.* Manhoso, astucioso, ardiloso. (*Lagarto*, suf. *eiro.*)

Lagartixa, la-gar-ti-cha, *s. f. T. zool.* Pequeno lagarto (*lacerta agilis*). (*Lagarto.*)

Lagarto, la-gár-to, *s. m. T. zool.* Familia de reptis da ordem dos saurios (*lacerta*). (Lat. *lacertus.*)

Lage, lá-je, *s. f.* Vid. **Lagea.**

Lagea, lá-je-a, *s. f.* Pedra com uma superficie plana.

Lageado, la-je-á-do, *s. m.* Que é coberto de lageas. (*Lagear*, snf. *ado.*)

Lageador, la-je-a-dòr, *s. m.* O que lageia. (*Lagear*, suf. *dor.*)

Lageamento, la-je-a-mèn-to, *s. m.* Acção de lagear. (*Lagear*, suf. *mento.*)

Lagear, la-je-ár, *v. a.* Cobrir com lageas, assentar lageas em. (*Lage*, suf. *ea.*)

Lagedo, la-jè-do, *s. m.* Vid. **Lageado.** (*Lage.*)

Lagem, lá-jen, *s. f.* Vid. **Lagea.**

Lago, lá-go, *s. m. T. geogr.* Porção d'agua rodeada de terra. (Lat. *lacus.*)

Lagoa, la-gò-a, *s. f. T. geogr.* Pequeno lago. Porção de aguas estagnadas. (Lat. *lacuna.*)

Lagoeiro, la-go èi-ro, *s. m. T. pop.* Porção de agua estagnada. Porção de agua entornada. (*Lagoa*, suf. *eiro.*)

Lagophtalmia, la-go-ftal-mi-a, *s. f. T. med.* Defeito da palpebra que não pode cobrir o globo ocuiar. (Gr. *lagòs*, lebre, e *ophtalmós*, olho.)

Lagosta, la-gò-sta, *s. f. T. zool.* Crustaceo macruro (*palinurus*). (Lat. *lacusta.*)

Lagostim, la-go-stin, *s. m. T. zool.* Crustaceo macruro (*nephrops norwegicus*) (*Lagosta*, snf. *im.*)

Lagrima, lá-gri-ma, *s. f. T. anat.* Gotta d'humor limpido que sae do olho. Tudo o que tem forma d'essa gotta. *Pl. Fig.* Tristeza, dor. (Lat. *lagrima.*)

Lagrimação, la-gri-ma-são, *s. f.* Vid. **Lacrimação.** (Lat. *lacrimatione.*)

Lagrimal, la-gri-mál, *adj.* e *s. m.* Vid. **Lacrimal.** (Lat. *lacrimalis.*)

Lagrimante, la-gri-mân-te, *adj.* Vid. **Lacrimante.** (*Lagrima.*)

Lagrimatorio. la-gri-ma-tó-rio, *s. m.* Vid. **Lacrimatorio.** (Lat. *lacrimatorium.*)

Lagrimejar, la-gri-me-jár, *v. a.* Derramar algumas lagrimas. (*Lagrima*, suf. *eja.*)

Lagueiro, la-ghèi-ro, *s. m. T. agric.* Molho de linho com as raizes todas para um lado.

Laguna, la-gú-na, *s. f. T. mar.* Canal entre as ilhas ou bancos de areia. (Lat. *lacuna.*)

Laia, lái-a, *s. f. T. ant.* Lan. *T. pop.* Jaez, especie, casta, etc. *A'—de*: ao modo de. (Lat. *lana.*)

Laical, lai-kál, *adj.* Leigo. (Lat. *laicus.*)

Lais, láis, *s. m. T. naut.* Ponta da verga.

Laivo, lái-vo, *s. m.* Mancha, macula, nodoa. Ferrete. *pl. T. fig.* Noções de. (Lat. *labes.*)

1. **Lama**, là-ma, *s. f.* Mistura de terra com agua. (Lat. *lama.*)

2. **Lama**, là-ma, *s. m. T. zool.* Ruminante da familia dos camelideos (*camelus llaema*). (Peruv. *lhama.*)

Lamaçal, la-ma-sál, *s. m.* Logar coberto de lama, lodaçal, (*Lama.*)

Lamação, la-ma-são, *s. m.* Vid. **Lamarão.** (*Lama.*)

Lamacento, la-ma-sèu to, *adj.* Que tem relação com a lama. Cheio de lama. Lodoso. (*Lama*, suf *ento.*)

Lamarão, la-ma-rão, *s. m.* Grande lamaçal. *T. naut.* Grande quantidade de lodo que fica a descoberto quando a maré vasa. (*Lama.*)

Lamaroso, la-ma-rô zo, *adj.* Lamacento, coberto de lama. (*Lama*, suf. comp. *oroso.*)

Lambada, lan-bá-da, *s. f. T. chul.* Pancada com pau; arrochada. *Fig.* Sova, tunda. (*Lombo.*)

Lambão, lan-bão, *s. m. T. chul.* Glutão. (*Lamber.*)

Lambaraz, lan-ba-rás, *s. m.* Glutão, guloso. (*Lamber.*)

Lambareiro, lan-ba-rèi-ro, *adj.* e *s. m.* Guloso. Choesinheiro. *s. m. T. naut.* Cabo tendo n'um dos chicotes um gato e no outro um sapatilho. (*Lamber*, snf. *eiro.*)

Lambaz, lan-bás, *adj. T. chul.* Glutão. *s. m. T. naut.* Vassoura de cordas para enxugar o convez. (*Lamber.*)

Lambazar, lan-ba-zár, *v. a.* Enxugar com o lambaz. (*Lambaz.*)

Lambdoidêa, lan-bdoi-dèi-a, *adj. T. anat. Sutura*—: Sutura occipito-parietal. (Gr. *lambda*, e *eidos*, forma.)

Lambear, lan-be-ár, *v. a. T. chul.* Comer, devorar. (*Lamber.*)

Lambedela, lan-be-dé-la, *s. f.* Acção e effeito de lamber. *Fig.* Adulação. (*Lamber*, suf. *dela.*)

Lambedor, lan-be-dôr, *adj.* Que lambe. *s. m.* O que lambe. *T. pharm.* Xarope feito com sumo de fructas e flores. Cousa doce. (*Lamber*, snf. *dor.*)

Lambedura, lan-be-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de lamber. Lambedela. (*Lamber*, suf. *dura.*)

Lambeiro, lan-bèi-ro, *adj.* o *s. m.* Que lambe. (*Lamber.*)

Lambe-lhe os dedos, làn-be-lhe os-dè-dos, *s. f.* Especie de pera. (*Lamber os dedos.*)

Lamber, lan-bèr, *v. a.* Passar a lingua sobre. Tocar de leve. Corroer. (Lat. *lambere.*)

1. **Lambido**, lan-bí-do, *s. f.* Acção e effeito de lamber. (*Lamber.*)

2. **Lambido**, lan-bi-do, *p. p.* de **Lamber.** *T. techn.* Que está muito polido (diz-se da obra d'arte.)

Lambiscar, lan-bi-skár, *v. a. T. pop.* Comer pouco. (*Lambisco.*)

Lambisco, lan-bi-sko, *s. m. T. pop.* Consa pequena, principalmente de amor. (*Lamber.*)

Lambisgoia, lan-bi-sgôi-a, *s. f.* Mulher delambida. A que se intromette.

Lambiqueiro, lan-bi-skèi-ro, *adj.* e *s. m. T. pop.* Que é guloso, lambareiro. (*Lambisco*, suf. *eiro.*)

Lambrequins, lan-bre-kíns, *s. m. pl. T. herald.* Ornatos dos escudos. (Fr. *lambrequins.*)

Lambrete, lan-brè-te, *s. m. T. naut.* Regua estreita que se prende ás peças do apparelho quando se desarma um navio.

Lambuça, lan-bú-ss, *s. f.* Vid **Lambusadela.** (Contr. de *lambuçar.*)

Lambuçadela, lan-bu-sa-dè-la, *s. f.* Vid. **Lambusadela.** (*Lambuçar*, suf. *dela.*)

Lambuçar, lan-bu-sár, *v. a.* Vid. **Lambusar.**

Lambujar, lan-bu-jár, *v. a. T. pop.* Andar á lambujem. Comer guilodices. (*Lambujem.*)

Lambujeiro, lan-bu-jèi-ro, *adj.* Que anda á lambujem. (*Lambujem*, suf. *eiro.*)

Lambujem, lan-bú-jen, *adj.* e *s. m.* Acção de comer gulodices. Gulodices. Lucro com que se engoda alguem.

Lambusada, lan-bu-zá-da, *s. f. T. pop.* O que suja. Lambedela. (*Lambusar*, suf. *ada.*)

Lambusadela, lan-bu-za-dé la. *s. f.* Lambedela. Nodoa de comida ou bebida. *Fig.* Conhecimentos vagos. (*Lambusar*, suf. *dela*)

Lambusar, lan-bu-zár, *v. a.* Sujar, emporcalhar, engordurar.—**se**, *v. refl.* Engordurar se. (*Lamber.*)

Lamecha, la-mé-cha, *adj.* e *s. m. T. chul.* Bajojo.

Lamego, la-mè-go, *s. m.* O arado labrego. (*Labrego.*)

Lameira, la-mèi-ra, *s. f.* Lamaçal, atoleiro. (Fem. de **Lameiro**)

Lameiro, la-mèi-ro, *s. m.* Terra pantanosa, lodaçal, lsmeira. Terra fresca, ondo cresce pasto abundante para o gado. (*Lama*, suf. *eiro.*)

Lamella, la-mé-la, *s. f.* Pequena lameira. (Lat. *lamella.*)

Lamellação, la-me-la-são, *s. f.* Acção e effeito de lamellar. (*Lamellar*, suf. *ção.*)

Lamellado, la-me-lá-do, *p. p.* de **Lamellar.** Dividido em laminas. *T. bot.* Que está guarnecido de laminas (diz-se do receptaculo das flores).

1. **Lamellar**, la-me-lár, *adj.* O que tem laminas. (*Lamella*, suf. *ar.*)

2. **Lamellar**, la-me-lár, *v. a.* Dividir em laminas. Estar dividido em laminas. Guarnecer de laminas. (*Lamella.*)

Lamellibranchio, la-me-li-brân-ki-o, *adj. T. zool.* Que tem os bronchios em forma de laminas semicirculares (diz-se dos peixes). (*Lamella*, e *branchio.*)

Lamellicorneo, la-me-li-kór-ne-o, *adj. T. zbol.* Que termina por uma massa (diz-se das antennas). *s. m.* e *pl. T. zool.* Familia de insectos da ordem dos coleopteros pentapteros. (*Lamella*, e *corneo.*)

Lamellifero, la-me-li-fe-ro, *adj.* Que tem laminas. *s. m.* e *pl. T. zool.* Familia de polypeiros. (*Lamella*, e *fero.*)

Lamelliforme, la-me-li-fór-me, *adj.* Que tem a forma de lamina. (*Lamella*, e *forme.*)

Lamellipede, la-me-li-pe-de, *adj. T. zool.* Que tem o pé em forma de lamina. (*Lamella*, e lat. *pes.*)

Lamellirostro, la-me-li-rrô-stro, *adj. T. zool.* Que tem o bico guarnecido de laminas (diz-se do animal). *s. m. pl. T. zool.* Subdivisão da ordem dos palmipedes. (*Lamella*, e *rostro.*)

Lamelloso, la-me-lò-zo, *adj.* Que tem laminas. (*Lamella*, suf. *oso.*)

Lamentação, la-men-ta-são, *s. f.* Acção e effeito de lamentar. (Lat. *lamentatio.*)

Lamentador, la-men-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que lamenta. (Lat. *lamentator.*)

Lamentar, la-men-tár, *v. a.* Chorar. Lastimar. Ter pena de. (Lat. *lamentari.*)

Lamentavel, la-men-tá-vel, *adj.* Que causa lamentos. (*Lamentar*, suf. *vel.*)

Lamentavelmente, la-men-tá-vel-mèn-te, *adv.* De modo lamentavel. (*Lamentavel* suf. *mente.*)

Lamento, la-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de lamentar. (Lat. *lamentum.*)

Lamentoso, la-men-tò-zo, *adj.* Que tem o caracter de lamento. Lamentavel. *T. poet.* Que tem som lugubre. (*Lamento*, suf. *oso.*)

Lamina, la-mi-na, *s. f.* Chapa metallica delgada. Fragmento de qualquer substancia pouco espessa. (Lat. *lamina.*)

Laminação, la-mi-na-são, *s. f.* Acção e effeito de laminar. (*Laminar*, suf. *ção.*)

Laminador, la-mi-na-dòr, *s. m.* *T. phys.* Machina que serve para laminar. (*Laminar*, suf. *dor.*)

Laminagem, la-mi-ná-jen, *s. f.* Acção ou effeito de laminar metaes. Laminação. (*Laminar*, suf. *agem.*)

1. Laminar, la-mi-nár, *adj.* Que tem a forma de lamina. *T. bot.* Que tem laminas ou textura lameliar. (*Lamina.*)

2. Laminar, la-mi-nár, *v. a.* Tornar, ou reduzir o metal a laminas com o laminador. (*Lamina.*)

Laminaria-digitada, la-mi-ná-ri-a-di-gi-tá-da, *s. f.* *T. bot.* Especie de alga (*laminaria digitata*).

Laminoso, la-mi-nò-zo, *adj.* Vid. Laminar. (*Laminar*, suf. *oso.*)

Lamio-branco, la-mi-o-brân-ko, *s. m.* *T. bot.* Urtiga branca.

Lamiré, la-mi-ré, *s. m.* Diapasão. *Fig.* Signal para dar começo a qualquer cousa. (*La*, *mi* e *ré*, notas de musica.)

Lamoja, la-mó-ja, *s. f.* Barrela formada de agua e barro. (*Lama.*)

Lampa, lân-pa, *s. f.* Seda da China. *T. vulg.* Lampada. *T. algarv.* A fructa que cae na noite de S. João. *T. hippiat.* A fava.

Lampada, lân-pa-da, *s. f.* Vaso em que se accende luz d'azeite. (Lat. *lampas.*)

Lampadario, lan-pa-dá-ri-o, *s. m.* Lustre com muitas lampadas. (Lat. *lampadarius.*)

Lampadejar, lan-pa-de-jár, *v. a.* Brilhar. Apparecer de relance. Scintillar. (*Lampada*, suf. *eja.*)

Lampadeiro, lan-pa-ñèi-ro, *s. m.* O que faz lampadas. Tocheiro onde se colloca a lampada. (*Lampada*, suf. *eiro.*)

Lampana, lam-pà-na, *s. f.* *T. burl.* Mentira.

Lamparina, lan-pa-rí-na, *s. f.* Pequena lampada. Luminaria. (*Lampada.*)

Lamparão, lan-pa-rão, *s. f.* *T. hipp.* Vid. Laparão.

Lampeiro, lan-pèi-ro, *adj.* Temporão. *Fig.* Apressado, espevitado. (*Lampa*, suf. *eiro.*)

Lampejante, lan-pe-jàn-te, *adj.* Que lampeja. (*Lampejar*, suf. *ante.*)

Lampejar, lan-pe-jár, *v. a.* Brilhar como relampago. (*Lampejo.*)

Lampejo, lan-pè-jo, *s. m.* Acção ou effeito de lampejar. *Fig.* Manifestação brilhante de qualquer sentimento. (*Lampada.*)

Lampião, lan-pi-ão, *s. m.* Lanterna grande. (*Lampada*).

Lampinho, lan-pi-nho, *adj.* O que não cria cabellos na barba. O que não é barbado. (Hesp. *lampiño.*)

Lampo, lân-po, *adj.* Temporão.

Lamprear, lan-pre-ár, *v. a.* *T. do jogo da bola.* Deitar abaixo um pau sem tocar nos outros.

Lampreia, lan-prèi-a, *s. f.* *T. zool.* Peixe chondropterygio da familia dos cyclostomos (*petromizon marinus*). (Lat. *lampetra.*)

Lampsana, lan-psà na, *s. f.* *T. bot.* Planta da familia das compostas (*lampsana communis*). (Lat. *lampsana.*)

Lamuria, la-mú-ri-a, *s. f.* Lamentação. O que os pobres dizem quando pedem esmola. *Fig.* Narração fastidiosa.

Lamuriento, la-mu-rl-èn-to, *adj.* Que tem o caracter da lamuria. Que emprega lamuria para obter qualquer cousa. (*Lamuria*, suf. *ento.*)

Lamuriar, la-mu-ri-ár, *v. a.* Fazer lamuria, lamentar-se.

Lan, ou **Lã**. làn, *s. f.* Pello que cobre o corpo dos carneiros, ovelhas, etc. (Lat. *lana.*)

Lanada, la-ná-da, *s. f.* *T. artilh.* Instrumento com que se limpa o interior da peça. (*Lan*, snf. *ada.*)

Lança, làn-sa, *s. f.* Arma offensiva composta de uma haste e terminada por uma lamina de metal ponteaguda. (Lat. *lancea.*)

Lançada, lan-sá-da, *s. f.* Golpe, pancada com lança. (*Lança*, snf. *ada.*)

Lançadeira, lan-sa-dèi-ra, *s. f.* *T. tecel.* Instrumento em que se enleia o fio da trama, e o faz passar pelos fios do urdume. (*Lançar*, suf. *deira.*)

Lançadiço, lan-sa-dí-so, *adj.* *T. pop.* Que é proprio para se deitar fora; desprezivel. (*Lançar*, suf. *diço.*)

Lançado, lan-sá-do, *s. m.* O que é vomitado. (*Lançar*, suf. *ado.*)

Lançador, lan-sa-dòr, *adj.* O que lança. *s. m.* O que nos leilões lança ou offerece lanços. *T. pop.* Lançarote. (*Lançar*, snf. *dor.*)

Lançadura, lan-sa-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de lançar. (*Lançar*, suf. *dura.*)

Lançamento, lan-sa-mèn-to, *s. m.* Acção de lançar. (*Lançar*, suf. *mento.*)

Lançante, lan-sàn-te, *adj.* Que lança. (*Lançar*, suf. *ante.*)

Lançar, lan-sár, *v. a.* Atirar, arremessar, impellir. Fazer salr; deitar. Vomitar. (*Lança.*)

Lançarote, lan-sa-ró-te, *s. m.* O que auxilia o cavallo no acto da padreação. (*Lançar.*)

Lanceta, lan-sè-ta, *s. f.* *T. cir.* Instrumento cortante para operações cirurgicas. (*Lança*, snf. *eta.*)

Lancetada, lan-se-tá-da, *s. f.* Acção ou effeito de lancetar. Golpe dado com lanceta. (*Lanceta*, suf. *ada.*)

Lancetar, lan-se-tár, *v. a.* Ferir com a lanceta. (*Lanceta.*)

Lanceteira, lan-se-tèi-ra, *s. f.* Instrumento dos esplngardeiros e serralheiros semelhante á lanceta. (*Lanceta*, suf. *eira.*)

Lancha, làn-cha, *s. f.* Pequena embarcação.

Lanchada, lan-chá-da, *s. f.* O peso ou a carga de nma lancha. (*Lancha*, suf. *ada.*)

Lanchão, lan-chão, *s. m.* Lancha grande. (*Lancha*, suf. augm. *ão.*)

Lanchar, lan-chár, *v. a.* Comer lanche. (*Lanche.*)

Lanche, làn che, *s. m.* Refeição entre o almoço e jantar. (Ing. *lunch.*)

Lançil, lan-sil, *s. m.* Lagea de cantaria, com que se cobrem os pavimeutos. (*Lançar.*)

Lancinante, lan-si-nàn-te, *adj. T. med.* Que tem o caracter de agudas picadas internas. (*Lancinare.*)

Lancinar, lan-si-nár, *v. a.* Affligir, punir, torturar. (Lat. *lancinare.*)

Lanço, làn-so, *s. m.* Acção e effeito de lançar. Secção d'nma estrada. (*Lançar.*)

Landau, lan-dáu, *s. m.* Carruagem, cujo tejadilho se cobre ou descobre facilmente. (*Landau*, cidade da Allemanha.)

Lande, làn-de, *s. f.* Fructo do sobreiro, holota. (Lat. *glande.*)

Landeira, lan-dèi-ra, *s. f.* Montado de sobreiros. (*Lande*, suf. *eira.*)

Landi, lan-di, *s. m. T. bot.* Vid. **Lantim.**

Langor, lan-gòr, *s. m.* Vid. **Languidez.** (Lat. *languore.*)

Langorosamente, lan-go-ró-za-mèn-te, *adv.* De modo langoroso. (*Langoroso*, suf. *mente.*)

Langoroso, lan-go-ró-zo, *adj.* Que é possuido de langor; frouxo. (*Langor*, suf. *oso.*)

Languecer, lan-ghe-sèr, *v. a.* Vid. **Languescer.** (Lat. *languescere.*)

Languento, lan-ghèn-to, *adj. T. pop.* Doentio, enfermiço. (*Languescer.*)

Languescer, lan-ghes-sèr, *v. a.* Enfraquecer. Adoecer. *Fig.* Afrolxar. (Lat. *languescere.*)

Languidamente, lan-ghi-da-mèn-te, *adv.* De modo languido. (*Languido*, suf. *mente.*)

Languidez, lan-ghi-dès, *s. f.* Qualidade, estado do que se acha languido. (*Languido*, suf. *ez.*)

Languido, làn-ghi-do, *adj.* Que não tem forças, frouxo, abatido. (Lat. *languidus.*)

Langulnhento, lan-ghi-nhèn-to, *adj. T. pop.* Que é fraco, sem vlgor. Pegajoso. (*Languido.*)

Languir, lan-ghír, *v. a.* Vid. **Languescer.** (Lat. *languere.*)

Languor, lan-gòr, *s. m.* Vid. **Langor.** (Lat. *languore.*)

Lanha, là nha, *s. f. T. asiat.* Côco da palmeira.

Lanhar, la-nhár, *v. a.* Ferir, maltratar. Mortificar. *Fig.* Deturpar. (Lat. *laniare.*)

Lance, làn-se, *s. m.* Acção e effeito de lançar. Perigo. Facto notavel, difficil.

Lancear, lan-se-ár, *v. a.* Ferir com lança. (*Lança*, suf. *ear.*)

Lanceiro, lan-sèi-ro, *s. m.* Utensillo onde se collocam as armas. (*Lança*, suf. *eiro.*)

Lanceolado, lan-se-o-lá-do, *adj. T. bot.* Que tem a forma do ferro de lança. (Lat. *lanceolatus.*)

Lanceolar, lan-se-o-lár, *adj. T. bot.* Vid. **Lanceolado.** (Lat. *lanceola.*)

Lanho, là nho, *s. m.* Golpe feito com instrumento cortante. (*Lanhar.*)

Lanifero, la-ní-fe-ro, *adj.* Que tem lan. *T. bot.* Que produz uma materia semelhante á lan. (Lat. *laniferum.*)

Lanificio, la-ni-fí-si-o, *s. m.* Manufactura de lans. Obra de lan manufacturada. (Lat. *lanificium.*)

Lanigero, la-ní-je-ro, *adj.* Que tem ou produz lã. *T. hist. nat.* Que tem pellos espessos analogos á lan. (Lat. *lanigerum.*)

Lanosidade, la-no-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é lanoso. (Lat. *lanositas.*)

Lanoso, la-nó-zo, *adj.* Que tem ou traz lan. (Lat. *lanosus.*)

Lansquenet, lan-ske-né, *s. m.* Jogo de parar, semelhante ao trinta e um. (All. *landsknecht.*)

Lanterna, lan-tér-na, *s. f.* Caixa guarnecida com uma substancia transparente, ordinariamente vidro, para proteger contra o vento uma luz que se colloca deutro. (Lat. *lanterna.*)

Lanterneiro, lan-ter-nèi-ro, *s. m.* Que faz lanternas. Pharoleiro. O que conduz lanternas. (*Lanterna*, suf. *eiro.*)

Lanterneta, lan-ter-nè-ta, *s. f. T. artilh.* Caixa metallica de forma cylindrica para guardar as balas. (*Lanterna*, suf. *eta.*)

Lanternim, lan-ter-nín, *s. m. T. agric.* Carreta em que se engranja uma roda deitada para dar movimento ás velas de moinho. (*Lanterna*, suf. *im.*)

Lantim, lan-tín, *s. m. T. bot.* Arvore brasileira da familia das guttiferas (*callophyllum brasiliense.*)

Lanudo, la-nú-do, *adj.* Lanoso. *T. bot.* Coberto de cotão. (*Lan*, suf. *udo.*)

Lanugem, la-ú-jen, *s. f.* Pello que precede a barba nos adolescentes. *T. bot.* Os pellos da superficie de algum fructo. (Lat. *lanugine.*)

Lanuginoso, la-nu-ji-nó-zo, *adj.* Que é coberto de lanugem. (Lat. *lanuginosus.*)

Lanzinha, lan-zi-nha, *s. f.* Tecido de lan. (*Lan.*)

Lanzudo, lan-zú-do, *adj.* Vid. **Lanudo.** *adj.* e *s. m. T. pop.* Grosseiro, rude. (*Lan*, suf. *udo.*)

Lapa, lá-pa, *s. f.* Pedra, gruta, cavidade. *T. zool.* Molusco gasteropode, univalve (*patella*). (Lat. *lapis.*)

Lapão, la-pão, *adj. T. chul.* Labrego, lapuz; grosseirão. (*Lapa.*)

Laparão, la-pa-rão, *s. m. T. pathol.* Intumescencia dos ganglios lymphaticos que se manifesta no mormo.

Laparo, lá-pa-ro, *adj.* Coelho pequeno. (Lat. *lepore.*)

Lapedo, la-pè-do, *s. m.* Logar onde ha lapas. (*Lapa*, suf. *edo.*)

Lapida, lá-pi-da, *s. f.* Pedra que contém uma inscripção commemorativa de um facto. (Lat. *lapis.*)

Lapidação, la-pi-da-são, *s. f.* Acção ou effeito de lapidar. *Fig.* Educação. (Lat. *lapidationa.*)

1. Lapidar, la-pi-dár, *adj.* Que pertence ou tem relação com as lapidas. (*Lapida*, suf. *ar.*)

2. Lapidar, la-pi-dár, *v. a.* Infligir o supplicio de apedrejamento. Desbastar. *Fig.* Educar, aperfeiçoar. (Lat. *lapidare.*)

Lapidaria, la-pi-dá-ri-a, *s. f.* A sciencia que que estuda a leitura da inscripção das lapidas. (Fem. de *lapidario.*)

Lapidario, la-pi-dá-ri-o, *adj.* Que tem relação com as inscripção das lapidas. *s. m.* O que trabalha em lapidar pedras preciosas. (Lat. *lapidarius.*)

Lapideo, la-pi-de-o, *adj.* Que é semelhante á pedra na dureza ou na estructura. (Lat. *lapideus.*)

Lapidescente, la-pi-des-sèn-te, *adj.* Que se transforma em pedra. (Lat. *lapidescens.*)

Lapidicola, la-pi-di-ko-la, *adj. T. zool.* Que habita entre pedras. (*Lapis*, e *colere.*)

Lapidificação, la-pi-di-fi-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de lapidificar. (*Lapidificar*, suf. *ção.*)

Lapidificar, la-pi-di-fi-kár, *v. a.* Reduzir a pedra. Petrificar. (Lat. *lapis* e *ficar.*)

Lapidifico, la-pi-di-fi-ko, *adj.* Que é proprio para formar pedras. (*Lapidificar.*)

Lapidoso, la-pi-dó-zo, *adj.* Que tem a natureza da pedra. Que é duro como a pedra. (*Lapida*, suf. oso.)

Lapijar, la-pi-jár, *v. a.* Traçar linhas a lapis. (*Lapis.*)

Lapilloso, la-pi-lló-zo, *adj. T. bot.* Que apresenta corpos muito duros no mesocarpo (dizse do fructo). (Lat. *lapillus*, suf. *oso.*)

Lapis, lá-pis, *s. m.* Carboreto de ferro on plombagina, que serve para escrever. Qualquer substancia de forma oblonga e que tenha a propriedade de se poder escrever com ella. (Lat. *lapis.*)

Lapiseira, la-pi-zèi-ra, *s. f.* Tubo onde se colloca o lapis para se escrever. Porta-lapis. (*Lapis*, suf. *eira.*)

Lapiseiro, la-pi-zèi-ro, *s. m.* Vid. **Lapiseira.** (*Lapis*, suf. *eiro.*)

Lapis-lazuli, lá-pis-la-zú-li, *s. m.* Vid. **Lazulete.** (Lat. *lapis*, e pers. *lazur*, azul.)

Laponio, la-pó-ni-o, *adj.* e *s. m.* Labrego. (*Lapa.*)

Lapso, lá-pso, *s. m.* Espaço de tempo. Movimento rapido. Esquecimento. Erro. Culpa. (Lat. *lapsus.*)

Lapuz, la-pús, *adj.* e *s. m.* Grosseiro, labrego. (*Lapa.*)

Laqueação, la-ke-a-são, *s. f. T. cir.* Acção ou effeito de laquear. (*Laquear*, suf. *ção.*)

1. Laquear, la-ke-ár, *s. m.* Docel do leito. (Lat. *laqueare.*)

2. Laquear, la-ke-ár, *v. a.* Ligar (arteria cortada). Enlaçar. (Lat. *laqueare.*)

Lar, lár, *s. m.* O sitio onde se accende o lume na cozinha. *Fig.* Casa. (Lat. *lar.*)

Laracha, la-rá-cha, *s. f. T. chul.* Chalaça. Peta.

Larada, la-rá-da, *s. f.* Cinza do lar, Nodoa produzida por substancia entornada. Porção de excrementos molles. (*Lar*, snf. *ada.*)

Laranja, la-rân-ja, *s. f.* Fructo da laranjeira. (Arabe *narandj.*)

Laranjada, la-ran-já-da, *s. f.* Bebida refrigerante composta com agua, assucar e summo de laranja. Grande quantidade de laranjas. Arremesso de laranja. (*Laranja, suf. ada.*)

Laranjado, la-ran-já-do, *adj.* Que tem a côr de laranja, alaranjado. (*Laranja*, suf. *ado.*)

Laranjal, la-ran-jál, *s. m.* Pomar, terreno plantado de laranjeiras. (*Laranja*, suf. *al.*)

Laranjeira, la-ran-jèi-ra, *s. f. T. bot.* Nome de varias arvores da familia das curanciaceas. (*Laranja*, snf. *eira.*)

Laranjeirinha, la-ran-jei-ri-nha, *s. f.* Dim. de **Laranjeira**, *T. bot. brasil.* — *do matto:* Planta da familia das polygalaceas (*mundia brasiliensis*). (*Laranjeira*, suf. *inha.*)

Laranjinha, la-ran-ji-nha, *s. f. T. brasil.* Licor de laranja e aguardente. Esphera oca de cera que se enche d'agua aromatica. (*Laranja*, suf. *inha.*)

Laranjitas-de-Quito, la-ran-ji-tas-de-ki-to, *s. f. T. bot.* Planta do alto Amazonas da familia das solaneas (*solanum quitoense*).

Laranjo, la-ràn-jo, *adj. T. do g. do sul.* Que tem côr de laranja (diz-se do boi). (*Laranja.*)

Larapiar, la-ra-pi-ár, *v. a.* Furtar, roubar. (*Larapio.*)

Larapio, la-rá-pi-o, *s. m. T. pop.* O que larapia. Ladrão, gatuno.

Lardeadeira, lar-de-a-dèi-ra, *s. f.* Agulha que serve para lardear. (*Lardear*, suf. *eiro.*)

Lardear, lar-de-ár, *v. a. T. culin.* Entremear toicinho com carne. *Fig.* Entremear. (*Lardo*, suf. *ea.*)

Lardiforme, lar-di-fór-me, *adj.* Que tem a forma do lardo. (*Lardo*, e *forme.*)

Lardivoro, lar-di-vo-ro, *adj.* Que devora toicinho. (*Lardo*, e lat. *vorare.*)

Lardizabaleas, lar-di-za-bá-le-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas.

Lardo, lár-do, *s. m. T. cul.* Toicinho. (Lat. *lardum.*)

Laré, la-ré, *s. m. Ao—: loc. adv.* De patuscada. Sem occupação.

Larear, la-re-ár, *v. a. T. pop.* Andar ao laré, vadiar. (*Laré*, suf. *ea.*)

Lareira, la-rèi-ra, *s. f.* A lagem do lar, onde se accende o fogo; lar. (*Lar*, snf. *eira.*)

Lareiro, la-rèi-ro, *adj.* Que pertence ou diz respeito á lareira. (*Lar*, suf. *eiro.*)

Larga, lár-ga, *s. f.* Acção ou effeito de largar. *T. techn.* Peça que prende a madeira ao banco para a serrar. *Fig.* Liberdade. Desenvolvimento, augmento. (*Largo.*)

Largado, lar-gá-do, *adj.* Que é indomito (diz-se do cavallo). (*Largar*, suf. *ado.*)

Largamente, lár-ga-mèn-te, *adv.* De modo largo. Generosamente. Minuciosamente. Extensamente. (*Largo*, suf. *mente.*)

Largar, lar-gár, *v. a.* Soltar. Pôr em liberdade. Abandonar. Desistir de. Impellir para. Conceder. Desprender. Proferir. (*Largo.*)

Largheto, lar-gè-to, *adv. T. mus.* Palavra italiana que indica andamento menos lento que o largo.

Largifluo, lar-jí-flu-o, *adj. T. poet.* Que corre em abundancia. (Lat. *largifluus.*)

Largo, lár-go, *adj.* Amplo, extenso. Que tem maior extensão de lado a lado que em comprimento. Generoso. *s. m.* Largura. A parte do mar afastada das costas. (Lat: *largus.*)

Largueador, lar-ghe-a-dôr, *adj.* e *s. m.* Que largueia. (*Larguear*, suf. *dor.*)

Larguear, lar-ghe-ár, *v. a.* Despender com largueza, gastar. (*Largo*, suf. *ea.*)

Largueirão, lar-ghel-rão. *adj. T. pop.* Muito largo. (*Largo.*)

Largueza, lar-ghè-za, *s. f.* Qualidade do que é largo. *Fig.* Liberalidade, generosidade. Dissipação. (*Largo*, suf. *eza.*)

Largura, lar-gú-ra, *s. f.* Qualidade do que é largo. (*Largo*, suf. *ura.*)

Larica, la-rí-ka, *s. f.* O jejo. *T. pop.* Fome, gana.

Laroz, la-rós, *s. f. T. archit.* Vid. **Larva.**

Larva, lár-va, *s. f. T. zool.* A primeira epocha da vida dos insectos depois de sahirem do ovo. *T. archit.* Barrote que sustenta a vacaniça e se colloca no madeiramento do telhado. (Lat. *larva.*)

Larval, lar-vál, *adj.* Que tem relação com a larva. (*Larva*, suf. *al.*)

Larvicola, lar-ví-ko-la, *adj. T. zool.* Que vive nos corpos das larvas. (*Larva*, e lat. *colere.*)

Larynge, la-rín-je, *s. f. T. anat.* A parte superior da trachêa. (Gr. *larynxe.*)

Laryngeo, la-rín-je-o, *adj. T. anat.* Que tem relação com a larynge. (*Larynge.*)

Laryngite, la-rin-jí-te, *s. f. T. pathol.* Inflammação da mucosa da larynge. (*Larynge*, suf. *ite.*)

Laryngoscopio, la-rin-go-skó-pi-o, *s. m. T. cir.* Instrumento que serve para observar o interior da larynge. (Gr. *larynx*, e *skopein*, examinar.)

Laryngotomia, la-rin-go-to-mí-a, *s. f. T. chir.* Incisão na larynge a fim de se extrahir d'ella algum corpo extranho. (Gr. *larynx*, e *tomê*, incisão.)

Lasanha, la-zà-nha, *s. f.* Massa de trigo para sopa. (Ital. *lasagna.*)

Lasca, lá-ska, *s. f.* Pequeno fragmento de madeira, pedra, metal. Pequeno fragmento de. Peça por onde passam as linhas da rede nos barcos de pesca. (*Lascar.*)

Lascado, la-ská-do, *adj.* Quebrado em lascas; mutilado. (*Lasca*, suf. *ado.*)

Lascar, la-skár, *v. a.* Quebrar em lascas. Tirar lascas de. — **se**, *v. refl.* Fender-se; fazer-se em lascas. (Lat. *laxare.*)

Lascivamente, las-si-va-mèn-te, *adv.* De modo lascivo. (*Lascivo*, suf. *mente.*)

Lascivia, las-si-ví-a, *s. f.* Qualidade do que é lascivo. (Lat. *lascivia.*)

Lascivo, las-si-vo, *adj.* Travesso, folgazão, alegre. Sensual. (Lat. *lascivus.*)

Lassidão, la-si-dão, *s. f.* Qualidade do que é lasso. Estado do que se acha lasso. Fadiga. Desgosto, tedio. (Lat. *lassitudine.*)

Lasso, lá-so, *adj.* Que é falto de forças, de energia. Fatigado. Cançado. Devassó. Relaxado. Bambo. (Lat. *lassus.*)

Lastima, lá-sti-ma, *s. f.* Acção de lastimar. Pena, compaixão. Miseria. Lamentação. Choro.

Lastimadamente, la-sti-má-da-mèn-te, *adv.* De modo lastimado. (*Lastimado*, suf. *mente.*)

Lastimador, la-sti-ma-dôr, *adj.* e *s. m.* Que lastima. (*Lastimar*, suf. *dor.*)

Lastimar, la-sti-már, *v. a.* Lamentar. Affligir — **se**, *v. refl.* Compadecer-se de. Queixar-se. (Gr. *blasphemein.*)

Lastimavel, la-sti-má-vel, *adj.* Que é digno de lastima. (*Lastimar*, snf. *vel.*)

Lastimavelmente, la-sti-má-vel-mèn-te, *adv.* De modo lastimavel. (*Lastimavel*, suf. *mente.*)

Lastimeiro, la-sti-mêi-ro, *adj.* Lastimoso. (*Lastima*, suf. *eiro.*)

Lastimosamente, la-sti-mó-za-mèn-te, *adv.* De modo lastimoso. (*Lastimoso*, suf. *mente.*)

Lastimoso, la-sti-mò-zo, *adj.* Que causa lastima. Que exprime lastima. (*Lastima*, suf. *oso.*)

Lastração, las-tra-são, *s. f.* Acção e effeito de lastrar (um navio). (*Lastrar*, suf. *ção.*)

Lastrado, la-strá-do, *p. p.* de **Lastrar.** Que tem lastro.

Lastrador, la-stra-dòr, *adj.* e *s. m.* Que lastra. (*Lastrar*, suf. *dor.*)

Lastrar, la-strár, *v. a.* Pôr lastro (em navio). *Fig.* Augmentar com peso para se tornar mais firme. (*Lastro.*)

Lastro, lás-tro, *s. m.* Peso necessario para fazer equilibrar um navio á superficie da agua. *Fig.* Base, fundamento. (Ant. all. *klast.*)

Lata, lá-ta, *s. f.* Folha de Flandres. Caixa de folha. *T. naut.* Trave em que assenta a coberta superior. *T. agric.* Forcado da paneia. *T. chul.* Cara. (Ail. *latte?*)

Latada, la-tá-da, *s. f.* Grade de cannas coberta com plantas trepadeiras, videiras. Parreira. (*Lata*, suf. *ada.*)

Latagão, la-ta-gão, *s. m.* Pessoa muito alta. (*Latego?*)

Latamente, lá-ta-mèn-te, *adv.* De modo lato. (*Lato*, suf. *mente.*)

Latame, la-tà-me, *adj.* Casa de jogo na China.

Latão, la-tão, *s. m.* Liga de cobre e zinco. (*Lata.*)

Late, lá-te, *s. m. T. asiat.* Vid. **Cegonha.**

Lateado, la-te-á-do, *p. p.* de **Latear.** Que tem ornatos de latão.

Latear, la-te-ár, *v. a.* Collocar ornatos de lata ou latão. (*Lata*, suf. *ea.*)

Lategada, la-te-gá-da, *s. f.* Pancada com latego. (*Latego*, suf. *ada.*)

Latego, lá-te-go, *s. m.* Açoite de corda ou correia. Açoite da cilha de sobrecarga. *Fig.* Estimulo. (Hesp. *latigo.*)

Latejar, la-te-jár, *v. a.* Arquejar. *T. med.* Pulsar. Palpitar.

Latejo, la-tè-jo, *s. m.* Acção ou effeito de latejar. (*Latejar.*)

Latente, la-tèn-te, *adj.* Que está occulto. Que não é manifesto. *Extens.* Dissimulado. (Lat. *latente.*)

Lateral, la-te-rál, *adj.* Que tem relação ou diz respeito ao lado. Transversal. Que está collocado ao lado. (Lat. *lateralis.*)

Lateralmente, la-te-rál-mèn-te, *adv.* De modo lateral. (*Lateral*, suf. *mente.*)

Laterifolio, la-te-ri-fó-li-o, *adj. T. bot.* Que nasce ao lado das folhas. (Lat. *latus*, e *folium.*)

Latex, lá-tèks, *s. m.* Succo leitoso de certas plantas. (Lat. *latex.*)

Latibulo, la-tí-bu-lo, *s. m.* Logar occulto. (Lat. *latibulum.*)

Latiolfero, la-ti-si-fe-ro, *adj. T. bot.* Que tem latex. (Lat. *latex*, e *fero.*)

Latido, la-ti-do, *s. m.* Acção ou effeito de latir

Fig. Estimnlo. *T. chul.* Palavras estnítas. (*Latir*, suf. *ido.*)

Latim, la-tín, *s. m.* A lingua do povo romano. (Lat. *latinus.*)

Latinada, la-ti-ná-da, *s. f.* Erro no emprego das regras ou na pronnnciação da lingua latina. Palavras da lingua latina. (*Latim*, snf. *ada.*)

Latinamente, la-tí-na-mèn-te, *adv.* De modo latino. (*Latino*, suf. *mente.*)

Latinar, la-ti-nár, *v. a.* Fallar, escrever em latim, traduzir latim. (Lat. *latinare.*)

Latinidade, la-ti-ni-dá-de, *s. f.* A lingna latina. (Lat. *latinitas.*)

Latinismo, la-ti-ni-smo, *s. m.* Constrncção da lingua latina. (*Latim*, snf. *ismo.*)

Latinista, la-ti-ni-sta, *s. m.* O que é versado em latim. (*Latim*, snf. *ista.*)

Latinizar, la-ti-ni-zár, *v. a.* Tornar latim; dar flexão latina a. *v. n.* Fallar latim. (Lat. *latinizare.*)

Latino, la-tí-no, *adj.* e *s. m.* Habitante do Lacio. Que respelta ao, é dito, escripto em latim. (Lat. *latinus.*)

Latinorio, la-ti-nó-ri-o, *s. m. T. chul.* Mau latim. *pl.* Textos latinos mal traduzidos, ou mal applicados. (*Latim.*)

Latir, la-tír, *v. a.* Gritar (diz-se do cão dorido). *Fig.* Gritar. (Lat. *latrare.*)

Latitnde, la-ti-tú-de, *s. f.* Nnmero de gráos que existem entre um logar da terra e o eqnador, contados sobre o meridiano qne passa por esse logar. — *de um astro:* distancia de um astro á ecliptica, contada sobre o circulo qne passa pelo eixo da ecliptica e por esse astro. *Fig.* Extensão, largura. (Lat. *latitudine.*)

Latitudinario, la-ti-tu-di-ná-ri-o, *adj.* Extensivo, amplo. Que dá interpretação livre. (*Latitude*, suf. *ario.*)

Lato, lá-to, *adj.* Extenso, ampio. *Fig.* Que não é tomado restrictamente. (Lat. *latus.*)

Latoeiro, la-to-èi-ro, *s. m.* O que trabalha em latão ou lata. (*Latão* suf. *eiro.*)

Latrante, la-tràn-te, *adj. T. poet.* Qne ladra. (Lat. *latrante.*)

Latria, la-tri-a, *s. f.* Adoração divina. *Fig.* Adoração. (Gr. *latreia*, servidão.)

Latrina, la-trí-na, *s. f.* Logar para evacnar, cloaca. (Lat. *latrina.*)

Latrinario, la-tri-ná-ri-o, *adj.* Que vive nas latrinas. *Extens.* Immnndo. (*Latrina*, snf. *ario.*)

Latrineiro, la-tri-nèi-ro, *s. m.* O que trata das latrinas. (*Latrina*, suf. *eiro.*)

Latrocinio, la-tro-si-ni-o, *s. m.* Ronbo feito com violencia. (Lat. *latrocinium.*)

Lauda, láu-da, *s. f.* Pagina de livro. (Lat. *laus.*)

Laudanizar, lau-da-ni-zár, *v. a. T. pharm.* Preparar com laudano. (*Laudano*, suf. *iza.*)

Laudano, láu-da-no, *s. m. T. pharm.* Preparação em qne se liga o opio a ontros ingredientes.

Laudaticio, lan-da-tí-si-o, *adj.* Vid. **Laudativo**. (Lat. *laudaticius.*)

Laudativo, lau-da-ti-vo, *adj.* Vid. **Laudaticio.** (Lat. *landativus.*)

Laudatorio, lau-da-tó-ri-o, *adj.* Qne tem relação com o louvor. Qne lonva. (Lat. *laudatorius.*)

Laudavel, lau-dá-vel, *adj.* Que é digno de louvor. (Lat. *landabilis.*)

Laudavelmente, lau-dá-vel-mèn-te, *adv.* De modo laudavel. (*Laudavel*, suf. *mente.*)

Laudemio, lau-dé-mi-o, *s. m. T. for.* Pensão que se pagava aos senhorios qnando os foreiros alienavam as terras, do prazo por titnlo honoroso. (Lat. *laudare?*)

Laudes, láu-des, *s. m. T. liturg.* A segunda parte das horas canonicas. (Lat. *laudes.*)

Laudo, láu-do, *s. m.* Opinião do lonvado. Parecer dado pelo juiz. (Lat. *laudo.*)

Lauraceas, lau-rá-se-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Vid. **Lauricas.**

Laurea, lán-re-a, *s. f. T. ant.* Coroa de lonros. *Extens.* Premio. (Lat. *laureus.*)

Laureado, lau-re-á-do, *p. p.* de **Laurear.** Coroado de louros. Premiado. (*Laurear*, suf. *ado.*)

1. Laurear, lan-re-ár, *v. a.* Vid. **Larear.** (Gr. *laura*, rua.)

2. Laurear, lan-re-ár, *v. a.* Coroar de louros. *Fig.* Enfeitar. Festejar. (Lat. *laureare.*)

Laurel, lau-rél, *s. m.* Louro. *Fig.* Premio. (Lat. *laurus.*)

Laurentino, lau-ren-tí-no, *adj.* Vid. **Laureo.**

Laureo, láu-re-o, *adj.* Que tem relação com os louros. Que é composto de louros. (Lat. *laureus.*)

Laureola, lau-ré-o-la, *s. f.* Vid. **Aureola.** (Lat. *laureola.*)

Laurifero, lan-ri-fe-ro, *adj.* Qne é coroado com louros. Qne tem lonros. (Lat. *laurifer.*)

Laurifolio, lau-ri-fó-li-o, *adj. T. bot.* Folha semelhante á do loureiro. (Lat. *laurus*, e *folium.*)

Laurigero, lau-rí-je-ro, *adj. T. poet.* Vid. **Laurifero.** (Lat. *lauriger.*)

Laurineas, lau-rí-ne-as, *s. f.* e *p. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas (Lat. *laurus.*)

Laurino, lau-rí-no, *adj.* Vid. **Laureo.** (*Laurus.*)

Lauro, lán-ro, *adj. T. poet.* Louro. (Lat. *laurus.*)

Lausperenne, lau-spe-ré-ne, *s. m.* Exposição do Santissimo Sacramento, que se faz successiva e continnamente em todas as Igrejas de Lisboa. (Lat. *laus*, e *perennis.*)

Lautamente, láu-ta-mèn-te, *adv.* De modo lauto. (*Lauto*, suf. *mente.*)

Lauto, láu-to, *adj.* Abnndante, ostentoso. (Lat. *lautus.*)

Lava, lá-va, *s. f. T. geol.* Materia em fusão que sae dos vnlcões. *Fig.* Enxurrada. *Fig.* Torrente. *Fig.* Chamma. (Ital. *lava.*)

Lavabo, la-vá-bō, *s. m. T. liturg.* Oração qne o sacerdote diz, qnando lava as mãos dnrante a missa. (Lat. *lavabo.*)

Lavação, la-va-são, *s. f.* Acção ou effeito de lavar. (Lat. *lavatione.*)

Lavada, la-vá-da, *s. f.* Rêdo de pesca. (*Lavar*, suf. *ada.*)

Lavadeira, la-va-dèi-ra, *s. f.* Mulher qne lava ronpa. (*Lavar*, snf. *deira.*)

Lavadeiro, la-va-dèi-ro, *s. m.* Cesto qne serve para medir a sardinha. Galgueira. (*Lavar*, snf. *deiro.*)

Lavadela, la-va-dé-la, *s. f.* Acção ou effeito de lavar ligeiramente. (*Lavar*, suf. *dela.*)

Lavadente, lá-va-dèn-te, *s. m. T. pop.* Pingóla. (*Lavar*, e *dente*)

Lavado, la-vá-do, *p. p.* de Lavar. Banhado. Limpo com agua. Purificado.

Lavadouro, la-va-dòu-ro, *s. m.* Tanque onde se lava a ronpa. (*Lavar*, suf. *douro.*)

Lavadura, la-va dû-ra, *s. f.* Acção de lavar. (*Lavar*, suf. *dura.*)

Lavagem, la-vá-jen, *s. f.* Acção de lavar. (*Lavar*, suf. *agem.*)

Lavamento, la va-mèn-to, *s. m.* Vid. Lavadura. (*Lavar*, suf. *mento.*)

Lavanoo, la-vàn-ko, *s. m.* Vid. Ganço.

Lavandeira, la-van-dèi-ra, *s. f. T. zool.* Genero de aves da familia das pernaltas (*charadrius*). A lavandisca.

Lavanderia, la-van-de-rí-a, *s. f.* Officina com o necessario para se lavar a roupa. (*Lavar.*)

Lavandisca, la-van-dí-ska, *s. f. T. zool.* Passaro da familia dos dentirostros.

Lavapé, lã-vã-pé, *s. m. T. bot.* Planta da familia das compostas (*centaurea sempervirens*).

Lavapés, lã-va-pès, *s. m. T. liturg.* Solemnidade com que se celebra o facto de Jesus ter lavado os pés aos discipulos. (*Lavar*, e *pé.*)

Lavapratos, lã-va-prá-tos, *s. m. T. bot.* Vid. Mamanga.

Lavar, la-vár, *v. a.* Limpar com agua ou com outro liquido. *T. chim.* Tirar por meio da aua as impurezas de qualquer mistura. Banhar. Purificar. (Lat. *lavare.*)

Lavatico, la-vá-ti-ko, *adj.* Que serve para clyster. (*Lavar*, snf. *tico.*)

Lavativo, la-va-ti-vo, *adv.* Vid. Lavatioo. (*Lavar*, suf. *tivo.*)

Lavatorio, la-va-tó-ri-o, *s. m.* Utensilio onde se coiloca hacia e agua, para lavagem das mãos, etc. Acção de lavar. *T. lithurg.* A agua enb os fieis hehem depois de commungarem. *Fig.* Limpeza. Purificação. (Lat. *lavatorium.*)

Lavego, la-vé-go, *s. m. T. agric.* Arado.

Láveroa, la-vér-ka, *s. f.* Vid. Calhandra.

Lavoira, la-vòi-ra, *s. f.* Acção de cultivar as terras. Terreno lavrado. A agricultura. (*Laborare.*)

Lavor, la-vòr, *s. m.* Trahalho manual *Extens.* Trahalho. Ornato em relevo. (Lat. *labore.*)

Lavoso, la-vò-zo, *adj.* Que pertence ou tem relação com a lava. Que tem a natureza da lava. (*Lava*, suf. *oso.*)

Lavra, lá-vra, *s. f.* Acção de lavrar. (*Lavrar.*)

Lavrada, la-vrá-da, *s. f.* Lavra, lavoira. (*Lavra*, suf. *ada.*)

Lavradeira, la-vra-dèi-ra, *s. f.* Mulher que lavra. Mulher do campo, do lavrador. (*Lavrar*, snf. *deira.*)

Lavradeiro, la-vra-dèi-ro, *adj.* Animal que trahalha na lavoira. (*Lavrar*, suf. *deiro.*)

Lavradio, la-vra-dí-o, *adj.* Que é proprio para lavrar. Que é adequado á lavoira. *s. m.* Acção de lavrar, lavoira. (*Lavrar*, suf. *dio.*)

Lavrado, la-vrá-do, *p. p.* de Lavrar. Que tem lavores. *s. m.* Lavor. Amanhado para o cultivo (diz-se do terreno).

Lavrador, la-vra-dòr, *adj.* e *s. m.* O que lavra. Que tem salinas. (*Lavrar*, suf. *dor.*)

Lavragem, la-vrá-jen, *s. f.* Acção e effeito de lavrar. (*Lavrar*, snf. *agem.*)

Lavramento, la-vra-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de lavrar. Cunhagem nas moedas. (*Lavrar*, suf. *mento.*)

Lavrança, la-vràn-sa, *s. f. T. ant.* Acção e effeito de lavrar. Terreno qne se pode lavrar. (*Lavrar*, suf. *ança.*)

Lavrante, la-vrân-te, *adj.* e *s. m.* Que lavra. *s. m.* Ourives que trahalhu em ouro ou prata. (*Lavrar*, suf. *ante.*)

Lavrar, la-vrár, *v. a.* Amanhar as terras para o cultivo, ahrindo regos com o arado. *Fig.* Cultivar. Fazer ornatos em. Explorar (diz-se das minas). Gastar. Inscrever. *v. n.* Desenvolver-se. (Lat. *laborare.*)

Lavação, la-va-são, *s. f.* Acção ou effeito de lavar. Estado do qne se acha lavado. *Fig.* Attenuação. (Lat. *lavatione.*)

Laxamente, lá-cha-mèn-te, *adv.* De modo laxo. (*Laxo*, snf. *mente.*)

Laxante, lã-chàn-te, *adj.* Que laxa, que afrouxa. *s. m. T. pharm.* Purgante ligeiro. (*Laxar*, snf. *ante.*)

Laxar, la-chár, *v. a.* Afrouxar, alargar. Tornar livre. *Fig.* Ahrandar. Relaxar. (Lat. *laxare.*)

Laxativo, la-cha-tí-vo, *adj.* e *s. m. T. med.* Laxante. (Lat. *laxativus.*)

Laxidão, la-si-dão, *s. f.* Vid. Lassidão. (*Laxo*, suf. *idão.*)

Laxiflоro, la-si-flo-ro, *adj. T. bot.* Que tem as flores muito desviadas umas das outras (diz-se da inflorescencia.)

Laxo, lá-cho, *adj.* Frouxo, lasso. (Lat. *laxus.*)

Lazão, la-zão, *adj.* Vid. Alazão.

Lazarento, la-za-rèn-to, *adj.* e *s. m.* Chaguento. Leproso. (*Lazaro*, snf. *ento.*)

Lazareto, la-za-rè-to, *s. m.* Edificio qne serve para quarentenas. (*Lazaro.*)

Lazarista, la-za-ri-sta, *s. m.* Membro da ordem religiosa de S. Vicente de Paula. (*Lazaro*, suf. *ista.*)

Lazaro, lá-za-ro, *s. m.* O que está affectado de lepra. *Extens.* O que está coherto de chagas. (*Lazaro*, personagem da Bihlia.)

Lazeira, la-zèi-ra, *s. f.* Desgraça, adversidade. Fome. Miserla. Lepra. (*Lazaro*, suf. *eira?*)

Lazeirento, la-zei-rèn-to, *adj.* e *s. m.* Vid. Lazarento. (*Lazeira*, suf. *ento.*)

Lazer, la-zèr, *s. m.* Ocio. (Lat. *licere.*)

Lazuli, la-zú-li, *s. m.* Vid. Lapis-lazuli.

Lazulite, la-zu-li-te, *s. f. T. miner.* Vid. Lapis-lazuli. (*Lazuli*, snf. *ite.*)

Lazaroni, la-za-ró-ni, *s. m.* Vadio, ocioso. (Ital. *lazzaroni.*)

Leal, le-ál, *adj.* Franco, sincero. Fiel, dedicado. (Lat. *legalis.*)

Lealdação, le-al-da-são, *s. f.* Acção de lealdar. (*Lealdar*, suf. *ção.*)

Lealdade, le-al-dá-de, *s. f.* Qnalidade, acção do que é leal. (*Leal*, suf. *dade.*)

Lealdado, le-al-dá-do, *p. p.* de Lealdar. Dado ao manifesto.

Lealdador, le-al-da-dòr, *adj.* e *s. m.* O qne lealda. Antigo funccionario qne lealdava as fazendas que entravam nas cidades. (*Lealdar*, suf. *dor.*)

Lealdamento, le-al-da-mèn-to, *s. m.* Acção de lealdar. (*Lealdar*, suf. *mento.*)

Lealdar, le-al-dár, *v. a.* Legalisar, dar ao manifesto. (*Leal.*)

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Lealdoso, le-al-dó-zo, *adj.* Que é leal, que guarda fidelidade. (*Lealdar*, suf. *oso.*)

Lealmente, le-ál-mèn-te, *adv.* De modo leal. (*Leal*, suf. *mente*)

Leão, le-ão, *s. m. T. zool.* Quadrupede carniceiro (*felis leo*). *Fig.* Homem valente, celebre. Conquistador de damas. *T. astron.* Constellação e quinto signo do zodiaco. (Lat. *leo.*)

Lebracho, le-brá-cho, *s. m. T. pop.* O macho da lebre quando novo. (*Lebre*, suf. *acho.*)

Lebrada, le-brá-da, *s. f. T. pop.* Guizado de lebre. (*Lebre*, suf. *ada.*)

Lebrão, le-hrão, *s. m.* O macho da lebre. (*Lebre*, suf. *ão.*)

Lebre, lè-hre, *s. f. T. zool.* Animal mammifero da ordem dos roedores (*lepus*). Constellação. *T. naut.* Peça de madeira por onde passam os cabos bastardos. (Lat. *lepus.*)

Lebreiro, le-brèi-ro, *adj.* Que caça lebres. (*Lebre*, suf. *eiro.*)

Lebreo, le-hré-o, *s. m.* Cão proprio para caçar lebres. (*Lebre.*)

Leccionando, lê-si-o-nàn-do, *adj.* e *s. m.* Que estuda com leccionista ; discipulo. (*Leccionar*, suf. *ando.*)

Leccionar, lê-si-o-nár, *v. a.* e *n.* Dar lições de. Ensinar. (Lat. *lectio.*)

Leccionario, lê-si-o-ná-ri-o, *s. m.* Livro que contêm as vidas dos santos. (Lat. *lectio.*)

Leccionista, lê-si-o-ní-sta, *s. m.* O que leccIona. (*Leccionar*, suf. *ista.*)

Lechetrez, le-che-très, *s. m. T. bot.* Vid. Maleiteira.

Lectivo, lè-tí-vo, *adj.* Que tem relação com o ensino. (Lat. *lectus.*)

Lectorato, lê-to-rá-to, *s. m.* Vid. **Leotorado** (Lat. *lector.*)

Ledamente, lè-da-mèn-te, *adv.* De modo ledo. (*Ledo*, suf. *mente.*)

Ledice, le-dí-se, *s. f.* Qualidade, estado do que está ledo. *pl.* Gracejos, galanterias. (*Ledo*, snf. *ice.*)

Ledo, lè-do, *adj.* Alegre, jubiloso. (Lat. *laetus.*)

Ledor, le-dòr, *adj.* e *s. m.* Que lê ; leitor. (*Ler'* snf. *dor.*)

Legacão, le-ga-kão, *s. m. T. bot.* Salsa parrilha do reino.

Legação, le-ga-são, *s. f.* Edificio onde reside o embaixador extrangeiro. Repartição presidida por esse diplomata. Espaço de tempo que duram as funcções d'esse diplomata. (Lat. *legatione.*)

Legacia, le-ga-sí-a, *s. f.* Profissão, dignidade do legado. (Lat. *legatus.*)

1. **Legado**, le-gá-do, *adj.* e *s. m.* Embaixador estrangeiro que trata dos negocios do seu paiz. (Lat. *legatus.*)

2. **Legado**, le-gá-do, *s. m.* O que se lega. (Lat. *legatum.*)

Legal, le-gál, *adj.* Que tem relação com a lei. (Lat. *legalis.*)

Legalidade, le-ga-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é legal. (*Legal*, snf. *idade.*)

Legalisação, le-ga-li-za-são, *s. f.* Acção ou effeito de legalisar. (*Legalizar*, suf. *ção.*)

Legalisar, le-ga-li-zár, *v. a.* Tornar legal. Authenticar, justificar. (*Legal*, suf. *iza.*)

Legalmente, le-gál-mèn-te, *adv.* De modo legal. (*Legal*, suf. *mente*)

1. **Legar**, le-gár, *v. a.* Enviar alguem na qualidade de legado. (Lat. *legare*)

2. **Legar**, le-gár, *v. a.* Derivar como herança. Transmittir.

Legatario, le-ga-tá-ri-o, *s. m.* O que recebe algum legado. (Lat. *legatarius.*)

Legatina, le-ga-ti-na, *s. f.* Estofo de lan e seda.

Legenda, le-jèn-da, *s. f.* Inscripção, disticho. Collecção das vidas de santos. Narração tradicional e maravilhosa. (Lat. *legenda.*)

Legendario, le-jen-dá-ri-o, *adj.* Que tem relação com a legenda. Tradicional. *s. m.* Que escreve legendas. (*Legenda*, suf. *ario.*)

Legião, le-ji-ão, *s. f. T. ant. rom.* Corpo de tropas composto de infantaria e cavallaria. Divisão do exercito. *Fig.* Grande numero de pessoas. (Lat. *legione.*)

Legionario, le-ji-o-ná-ri-o, *adj.* Que pertence ou tem relação com a legião. *s. m.* Soldado da legião. (Lat. *legionarius*)

Legislação, le-ji-sla-são, *s. f.* Conjuncto de leis. (Lat. *legislatione.*)

Legislador, le-ji-sla-dòr, *adj.* Que legisla, legislativo. *s. m.* Que faz leis. Membro de uma camara legislativa. (Lat. *legislatore.*)

Legislar, le-jl-slár, *v. a* Fazer leis. Estabelecer ou decretar leis.

Legisletivamente, le-jl-sla-tí-va-mèn-te, *adv.* De modo legislativo. (*Legislativo*, suf. *mente.*)

Legislativo, le-jl-sla-ti-vo, *adj.* Que tem relação com o poder de legislar ou com a legislação. Que tem força de lei. (*Legislar*, suf. *tivo.*)

Legislatorio, le ji-sla-tó-ri-o, *adj.* Que tem relação ou diz respeito á lei. (*Legislar*, suf. *torio.*)

Legislatura, le-ji-sla-tú-ra, *s. f.* Reunião dos podcres que tem por fim elahorar as leis. Dnração de uma assemhleia legislativa. (*Legislar*, suf. *tura.*)

Legisperito, le-jl-spe-rí-to, *s. m.* O que è perito em leis. (Lat. *legis*, o *peritus.*)

Legista, le-ji-sta, *s. m.* O que conhece a fundo as leis. (Lat. *lege*, suf. *ista.*)

Legitima, le-ji-ti-ma, *s. f. T. for.* Os bens que se delxam em legado e que o testador não póde dispor. (Lat. *legitimus.*)

Legitimação, le-jl-ti-ma-são, *s. f.* Acção ou effeito de legitimar. (Lat. *legitimatio.*)

Legitimado, le-ji-ti-má-do, *adj.* e *s. m.* Que se tornou legitimo pelo matrimonio dos paes (diz-se do filho natural). (*Legitimar*, suf. *ado.*)

Legitimador, le-ji-ti-ma-dòr, *adj.* e *s. m.* Que legitima. (*Legitimar*, suf. *dor.*)

Legitimamente, le-ji-ti-ma-mèn-te, *adv.* De modo legitimo. (*Legitimo*, suf. *mente.*)

Legitimar, le-jl-ti-már, *v. a.* Tornar legitimo. Reconhecer como legitimo. (Lat. *legitimare.*)

Legitimidade, le-jl-tl-ml-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é legitimo. (*Legitimo*, suf. *idade.*)

Legitimista, le-ji-ti-mi-sta, *adj.* Que tem relação com a legitimidade. *s. m.* O que advoga o partido absolutista. (*Legitimo*, suf. *ista.*)

Legitimo, le-ji-ti-mo, *adj.* Que tem caracter de lei. Que è puro. Logico. Verdadeiro. (Lat. *legitimus.*)

Legivel, le-ji-vel, *adj.* Que pode ser lido. (Lat. *legibilis.*)

Legivelmente, le-ji-vel-mèn-te, *adv.* De modo legivel. (*Legivel*, suf. *mente.*)

Legra, lé-gra, *s. f. T. cir.* Instrumento que se emprega no exame das fracturas do craneo. (Hesp. *legra.*)

Legração, le-gra-são, *s. f.* Acção de legrar. (*Legrar*, suf. *ção.*)

Legrar, le-grár, *v. a. T. med.* Operar com a legra. (*Legra.*)

Legua, lé-gu-a, *s. f.* Medida de extensão de caminho. Equivale no systema metrico a cinco kilometros. (Lat. *leuca*, do celtico.)

Legume, le-gú-me, *s. m. T. bot.* O fructo comestivel das plantas da familia das leguminosas. (Lat. *legumen.*)

Legumeiro, le-gu-mèi-ro, *adj.* Que contem legumes, em que se semeiam legumes. (*Legume*, suf. *eiro.*)

Legumina, le-gu-mi-na, *s. f. T. chim.* Principio que se extrahe das semeutes das plantas leguminosas. (Fr. *legumine.*)

Leguminario, le-gu-mi-ná-ri-o, *adj.* Que tem relação com o legume. (Lat. *legumen*, suf. *ario.*)

Leguminosas, le-gu-mi-uó-zas, *s. f. pl. T. zool.* Familia de plantas dicotyledoneas. (*Leguminoso.*)

Leguminoso, le-gu-mi-nò-zo, *adj.* Que tem o caracter de legume. (Lat. *legumen*, snf. *oso.*)

Legumista, le-gu-mi-sta, *s. m.* O que cultiva legumes. (*Legume*, suf. *ista.*)

Lei, lèi, *s. f.* Prescripção que emana da auctoridade soberana. O preceito positivo dado pela revelação. Obrigação que é imposta ao homem. Regra. As condições necessarias que determinam os phenomenos, a relação constante e invariavel entre os phenomenos ou entre as diversas phases de um phenomeno. (Lat. *lege.*)

Leicenço, lei-sèn-so, *s. m.* Phlegmão, furunculo.

Leigal, lei-gál, *adj.* Que tem relação com os leigos. (*Leigo*, snf. *al.*)

Leigar, lei-gár, *v. a. T. desus.* Tornar leigo.— se, *v. refl.* Tornar-se leigo. (*Leigo.*)

Leigo, lèi-go, *adj.* e *s. m.* Que não tem ordens sacras. *Fig.* Ignorante em qualquer assumpto. (Lat. *laicus.*)

Leiguice, lei-ghi-se, *s. f.* Dito, acção de leigo. (*Leigo*, suf. *ice.*)

Leilão, lei-lão, *s. m.* Venda em hasta publica de objectos que se arrematam pelo maior lanço.

Leira, lèi-ra, *s. f.* Geira. Rego que se abre na terra para se lançar a semente. Taholeiro. Elevação da terra entre dois sulcos. (Lat. *lira.*)

Leirão, lei-rão, *s. m. T. zool.* Rato dos campos ou silvestre (*mus glis*). (Lat. *glire*, snf. *ão.*)

Leitado, lei-tá-do, *p. p.* de **Leitar**. Que cria sneco leitoso. (*2. Leitar*, suf. *ado.*)

Leitão, lei-tão, *s. m.* O porco no periodo da lactação. (*Leite.*)

1. Leitar, lei-tár, *adj.* Que tem cor de leite. (*Leite*, snf. *ar.*)

2. Leitar, lei-tár, *v. a.* Crear leite ou succo leitoso. Amojar-se. (*Leite.*)

Leitariga, lei-ta-ri-ga, *s. f. T. bot.* Vid. **Maleiteira**. (*Leite.*)

Leite, lèi-te, *s. m.* Liquido segregado pelas glauduias mammarias dos mammiferos. (Lat. *lac.*)

Leitegada, lei-te-gá-da, *s. f. T. pop.* O conjuncto dos leitões nascidos de um só parto. (*Leitão*)

Leiteira, lei-tèi-ra, *s. f.* Mulher que vende leite. Vaso que serve para trazer leite á meza. (*Leite*, suf. *eira.*)

Leiteiro, lei-tèi-ro, *adj.* Que produz leite. Que é proprio para conter leite. *s. m.* O que vende leite. (*Leite*, suf. *eiro.*)

Leitento, lei-tèn-to, *adj.* Que tem côr de leite. Que se assemelha ao leite. (*Leite*, suf. *ento.*)

Leito, lèi-to, *s. m.* Utensilio que tem por fim sustentar os coichões e euxergões. Matrimonio. Superficie por onde passa a corrente d'agua. (Lat. *lectus.*)

Leitoa, lei-tò-a, *s. f.* Femea do leitão. (Fem. de *leitão.*)

Leitoada, lei-to-á-da, *s. f.* Grande quantidade de leitões assados. Leitegada. (*Leitão*, suf. *ada.*)

Leitoado, lei-to-á-do, *adj.* Gordo, uedio. (*Leitão.*)

Leitor, lei-tòr, *adj.* e *s. f.* O que lê. *T. lithurg.* O que tem a segunda das ordens menores. (Lat. *lector.*)

Leitorado, lei-to-rá-do, *s. m.* O officio de leitor. *T. lithurg.* A segunda das ordens menores. (*Leitor*, suf. *ado.*)

Leitoso, lei-tò-zo, *adj.* Que tem a côr do leite. Que tem relação com o leite. Que tem succo semelhante ao do leite. (*Leite*, snf. *oso.*)

Leitras, lèi-tras, *s. f.* e *pl. T. zool.* Vid. **Lactea**. *T. bot.* Leitnga.

Leituado, lei-tu-á-do, *adj.* Que tem leite. (*Leite.*)

Leituga, lei-tú-ga, *s. f. T. bot.* Planta da familia das compostas (*tolpis barbata*).

Leitura, lei-tú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de ler. Arte de ler. (Lat. *lectura.*)

Leiva, lèi-va, *s. f.* Terra elevada entre dois sulcos. Sulco arado. (Lat. *labia?*)

Lele, lé-le, *s. m. T. zool.* Ave africana (*urobrachia axillaris*).

Lembradiço, lem-bra-dí-so, *adj.* e *s. m.* Que tem memoria facil. (*Lembrado*, snf. *iço.*)

Lembrado, lem-brá-do, *p. p.* de **Lembrar**. Que se conservon na memoria ; memoravel.

Lembrador, len-bra-dòr, *adj.* e *s. m.* Que lembra on que é proprio para lembrar. (*Lembrar*, snf. *dor.*)

Lembrança, len-brân-sa, *s. f.* Acção ou effeito de lembrar. Recordação de. Idea. Inspiração. Presente, briude. *pl.* Comprimentos. (*Lembrar*, suf. *ança.*)

Lembrar, len-brár, *v. a.* Fazer vir á memoria. Recordar. *v. n.* Vir á idea. — se, *v. refl.* Recordar-se. (Lat. *memorare.*)

Lembrete, len-brè-te, *s. m.* Papel com apontamentos para mais facilmente se saber alguma

cousa. *T. pop.* e *fam.* Reprehensão. Castigo. (*Lembrar.*)

Leme, lê-me, *s. m.* Instrumento que serve para dar a direcção aos barcos. *Fig.* Direcção, governo. (Lat. mediavel *limo.*)

Lemiste, le-mí-ste, *s. m.* Especie de panno preto feito de lã.

Lemma, lè-ma, *s. m. T. math.* Proposição que prepara a demonstração de uma outra. *Fig.* Emblema, sentença. (Gr. *lemma.*)

Lemmatico, le-má-ti-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com o lemma. (*Lemma*, suf. *tico.*)

Lemnaceae, le-mná-se-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas monocotyledoneas. (Lat. *lemma.*)

Lemniscata, le-mni-ská-ta, *s. f. T. geom.* Curva em forma de 8. (Gr. *lemniskos*, fita.)

Lemnisco, le-mni-sko, *s. m. T. ant.* Fitas que se collocavam nas coroas dos vencedores. Traço horisontal entre dous pontos que indica as passagens traduzidas da Sagrada Escriptnra. (Lat. *lemniscus.*)

Lempa, lèn-pa, *s. f.* Perola que se pesca no Brazil.

Lemures, le-mú-res, *s. m.* e *pl. T. zool.* Familia de quadrumanos. (Lat. *lemures.*)

Lençaria, len-sa-rí-a, *s. f.* Fabrica on estabelecimento de lenços. Os pannos de linho ou algodão. (*Lenço*, suf. *aria.*)

Lenço, lèn-so, *s. m.* Pequeno panno que serve para assoar. (Lat. *linteum.*)

Lençol, len-sól, *s. m.* Panno de linho ou algodão com que se reveste o colchão, e com que se cobre quem está deitado (Lat. *linteolus.*)

Lenda, lèn-da, *s. f.* Tradição phantastica. *Fig.* Mentira. Lenga-lenga. (Lat. *legenda.*)

Lendea, lèn-de-a, *s. f.* Ovodo piolho da cabeça. (Lat. *lens.*)

Lendeaço, len-de-á-so, *adj.* Grande quantidade de lendeas. (*Lendea*, suf. *aço.*)

Lendeoso, lèn-de-ó-zo, *adj.* Que tem lendeas. (*Lendea*, suf. *oso.*)

Lenga-lenga, lèn-ga-lèn-ga, *s. f. T. pop.* Narração fastidiosa e enfadonha.

Lengue, lèu-ghe, *s. m.* Passaro sycidactylo de Beuguella (*meropis aegiptius*).

Lenha, lè-nha, *s. f.* Ramagem secca das arvores, para queimar. (Lat. *lignum.*)

Lenhador, le-nha-dòr, *adj.* e *s. m.* O que colhe, corta ou racha lenha, lenheiro. (*Lennar*, suf. *dor.*)

Lenhar, le-nhár, *v. a. T. desus.* Abastecer-se de lenha. Cortar lenha. (*Lenha.*)

Lenheiro, le-nhèi-ro, *s. m.* O que arranca lenha nos mattos, lenhador. (Lat. *lignarius.*)

Lenhificar, le-nhi-fi-kàr, *v. a.* Vid. Lignificar. (*Lenho*, e *ficar*, de lat. *facere.*)

Lenhite, le-nhi-te, *s. f.* Vid. Lignite. (*Lenho*, suf. *ite.*)

Lenho, lè-nho, *s. m.* Fragmento de arvore, ramo. *T. poet.* Embarcação, navio. (Lat. *lignum.*)

Lenhoso, le-nhò-zo, *adj.* Que apresenta a consistencia da madeira. *s. m.* Principio da organisação dos vegetaes. (Lat. *lignosus.*)

Lenidade, le-ni-dá-de, *s. f.* Suavidade, mansidão. (Lat. *lenitas.*)

Leniente, le-ni-ên-te, *adj.* e *s. m.* Vid. Lenitivo. (Lat. *lemiente.*)

Lenificar, le-ni-fi-kár, *v. a. T. med.* Suavisar com lenitivo. (Lat. *lenis*, e *ficare*, de *facere.*)

Lenimento, le-ni-mèn-to, *s. m.* Tudo qne amolece. Medicamento para aliviar dores. (Lat. *lenimentum.*)

Lenir, le-nír, *v. a* Abrandar, modificar. Snavisar. (Lat. *lenire.*)

Lenitivo, le-ni-tí-vo, *adj. T. med.* Que é proprio para suavisar ou acalmar. *s. m.* Lenimento. *Fig.* Allivio, consolação. (Lat. *lenitivus.*)

Lenocinio, le-no-sí-ni-o, *s. m.* A acção criminosa de excitar, on concorrer para a prostituição, devassidão ou corrupção de nma pessoa. (Lat. *lenocinium.*)

Lentamente, lèn-ta-mèn-te, *adv.* De modo lento. (*Lento*, suf. *mente.*)

Lentar, len-tár, *v. a.* Tornar lento, humedecer. —**se**, *v. refl.* Tornar-se lento. *Extens.* Transpirar. (Lat. *lentare.*)

1. **Lente**, lèu-te, *adj.* Que lê. *s. m.* Professor da universidade de Coimbra. *Extens.* Professor de escola superior, de lyceu. (Lat. *legente.*)

2. **Lente**, lèn-te, *s. f. T. phys.* Lamina de vidro de superficie curva que refrange os raios luminosos. (Lat. *lente.*)

Lenteiro, len-tèi-ro, *s. m.* Terra humida; lameiro, pantano. (*Lentar.*)

Lentejar, len-te-jár, *v. a.* Lentar pela humidade, refrescar. (*Lente*, snf. *eja.*)

Lentejolla, len-te-jòi-la, *s. f.* Peqnena palheta de metal com que se armam os vestidos, etc (Hesp. *lentejuela.*)

Lenteocente, len-tes-sèn-te, *adj.* Viscoso, pegajoso. (Lat. *lentescens.*)

Lenteecer, len-tes-sèr, *v. a.* Lentar, lentejar. (Lat. *lentescere.*)

Lenteza, len-tè-za, *s. f.* Qnalidade do que é lento. (*Lento*, suf. *eza.*)

Lenticão, len-ti-kão, *s. m. T. da Beira.* Excrescencia nas espigas do centeio; lentilhão.

Lenticula, len-tí-ku-la, *s. f.* Pequena lente. (Lat. *lenticula.*)

Lenticular, len-ti-ku-lár, *adj.* Que tem a forma de lente. *s. m. T. cir. ant.* Instrumento que serve para furar o casco. (Lat. *lenticularis.*)

Lentidão, len-ti-dão, *s. f.* Qualidade do que é lento. Vagar, preguiça. (Lat. *lentitudine.*)

Lentiforme, len-ti-fór-me, *adj.* Que tem a forma de lente. (Lat. *lens*, e *forme.*)

Lentigem, len-tí-jeu, *s. f.* Mancha da pelle. Sarda. (Lat. *lentigine.*)

Lentiginoso, len-ti-ji-nò-zo, *adj.* Que está coberto de lentigens; sardento. (Lat. *lentiginosus.*)

Lentilha, len-tí-lha, *s. f. T. bot.* Planta da familia das leguminosas (*ervum lens*).

Lentilhão, len-tí-lhão, *s. m.* Vid. Lenticão.

Lentilhoso, len-ti-lhò-zo, *adj.* Que abunda em lentilhas. (*Lentilha*, suf. *oso.*)

Lentiscal, len-ti-skál, *s. m.* Terra plantada de lentisco. (*Lentisca*, suf. *al.*)

Lentisco, len-tí-sko, *s. m. T. bot.* Vid. Aroeira. (Lat. *lentiscus.*)

Lentiscoeira, len ti-skèi-ra, *s. f.* Plantação de lentiscos. (*Lentisco*, suf. *eira.*)

Lento, lèn-to, *adj.* Tardio. Demorado. Duradouro. Brando. Hnmido. (Lat. *lentus.*)

Lentor, len-tòr, *s. m.* Lentidão. (Lat. *lentore.*)

Lentura, len-tú-ra, *s. f.* Qualidade do que é lento, humidade, lentidão. *T. pop.* Suor. (*Lento*, suf. *ura.*)

Léo, lé-o, *s. m. T. pop.* Vagar, faculdade. (Lat. *libitum.*)

Leôa, le-ò-a, *s. f.* A femea do leão. *Fig.* Mulher de mau genio. Mulher elegante. (Fem. de *leão.*)

Leoneira, le-o-nèi-ra, *s. f.* Caverna de leões. Jaula de leões. (*Leão*, suf. *eira.*)

Leonico, le-ó-ni-ko, *adj.* Que tem relação com o leão. (*Leão.*)

Leonino, le-o-ní-no, *adj.* Que é proprio de leão, semelhante ao leão. *Fig.* Desigual. (Lat. *leoninus.*)

Leonuro, le-o-nú-ro, *s. m. T. bot.* Cordão de S. Francisco.

Leopardo, le-o-pár-do, *s. m. T. zool.* Mammifero da ordem dos carnivoros (*pardus*). (Lat. *leopardus.*)

Lepidamente, lé-pi-da-mèn-te, *adv.* De modo lepido. (*Lepido*, suf. *mente.*)

Lepido, lé-pi-do, *adj.* Risonho, jovial, gracioso. Gracejador. *T. pop.* Ligeiro. (Lat. *lepidus.*)

Lepidocarpo, le-pi-do-kár-po, *adj. T. bot.* Que tem fructas escamosas (diz-se dos vegetaes). (Gr. *lepis*, escama, e *karpos*, fructo.)

Lepidoideo, le-pi-doi-dé-o, *adj. T. anat.* Que é semelhante á escama. (Gr. *lepis*, escama, e *eidos*, forma.)

Lepidoptero, le-pi-do-ptè-ro, *adj.* e *s. m. pl. T. zool.* Borboleta. (Gr. *lepis*, escama, e *pteron*, aza.)

Lepidosereia, le-pi-do-se-rèi-a, *s. f. T. zool.* Animal, que forma a transição entre os batrachios e os peixes. (Gr. *lepis*, escama, e *sereia.*)

Leporideos, le-po-ri-de-os, *s. m. pl. T. zool.* Familia de mammiferos da ordem dos roedores. Lat. *lepus.*)

Lepra, lé-pra, *s. f. T. med.* Doença geral, caracterisada por tuberculos na pelle, que roe lentamente o paciente. Vicio. (Lat. *lepra.*)

Leprosaria, le-pro-za-ri-a, *s. f.* Hospital de leprosos. (*Leproso*, suf. *aria.*)

Leproso, le-prò-zo, *adj.* e *s. m.* Que tem lepra. *Extens.* Asqueroso. *Fig.* Corrupto. (*Lepra*, suf. *oso.*)

Leque, lé-ke, *s. m.* Utensilio que serve para abanar, e que se fecha e abre facilmente.

Ler, lèr, *v. a.* Conhecer as lettras e saber reunil-as em palavras. Pronunciar em voz alta o que está escripto. Tomar conhecimento do contendo deum escripto, de um livro. Fazer um curso n'uma aula publica. *Fam.* Devanear. (Lat. *legere.*)

Lerca, lér-ka, *s. f. T. pop.* Vacca muito magra.

Lerdaço, ler-dá-so, *adj. T. pop.* Estupido, atolelmado. (*Lerdo*, suf. *aço.*)

Lerdo, lèr-do, *adj.* Lento nos movimentos, pouco diligente. Estupido, bruto.

Leria, lé-ri-a, *s. f. T. pop.* Giria, dito astucioso. Gracejo.

Les, lés. *Les a les*, *loc. adv.* De principio a fim, e. De lado a lado.

Lesa-magestade, lé-za-ma-je-stá-de, Vid. Leso.

Lesão, le-zão, *s. f.* Acção ou effeito de lesar. *T. med.* Perturbação da textura dos orgãos. (Lat. *laesione.*)

Lesar, le-zár, *v. a.* Offender physica ou moralmente. Offender a reputação de. *T. jurid.* Violar o direito de. *Fig.* Prejudicar os interesses de. *s. f. v. refl.* Prejudicar-se. (*Leso.*)

Lesma, lé-sma, *s. f. T. zool.* Molusco gasteropodo da familia dos limacideos (*limax*). Pessoa sem actividade.

Lesnordeste, lé-snor-dé-ste, *s. m. T. naut.* Vento que sopra entre o nordeste e o leste. (*Les*, (por leste) e *nordeste.*)

Leso, lé-zo, *adj.* Offendido moral ou physicamente. Violado. Prejudicado. Paralytico. Palavra que se junta ao substantivo majestade, razão, etc. para indicar offensa a. (Lat. *laesus.*)

Les-sueste, lés-su-é-ste, *s. m. T. naut.* Vento que sopra entre leste e sul. (*Les*, (por leste) e *sueste.*)

Leste, lé-ste, *s. m.* A parte do oriente. *T. naut.* Vento que sopra da parte do horizonte. (Fr. *l'est.*)

Lestes, lé-stes, *adj. invariar.* Vid. Lesto.

Lesto, lé-sto, *adj.* Desembaraçado, activo. Que é proprio para executar desembaraçadamente todos os movimentos. Repentino. *T. naut.* Aliviado.

Lestras, lé-stras, *s. f.* e *pl. T. bot.* Especie de junco odorifero da familia das juncaceas. (*juncus odoratus.*)

Letal, le-tál, *adj.* Que tem relação ou diz respeito á morte. (Lat. *letalis.*)

Letalidade, le-ta-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é letal. (Lat. *letalitate.*)

Letalmente, le-tál-mèn-te, *adv. T. poet.* De modo letal. (*Letal*, suf. *mente.*)

Lethargia, le-tar-ji-a, *s. f. T. med.* Estado de somno profundo em que parece faltar a respiração e a circulação. (Lat. *lethargia.*)

Lethargico, le-tár-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a lethargia. Dormente, vagaroso. *Fig.* Apathico. *s. m.* Que é affectado de lethargo. (*Letargo*, suf. *ico.*)

Lethargicamente, le-tár-ji-ka-mèn-te, *adv.* De modo lethargico. (*Lethargico*, suf. *mente.*)

Lethargo, le-tár-go, *s. m. T. med.* Lethargia. Somno profundo. Indoiencia. Incerteza. (Lat. *lethargus.*)

Lethifero, le-ti-fe-ro, *adj. T. poet.* Que causa morte. (Lat. *letifer.*)

Lethifico, le-ti-fi-ko, *adj. T. poet.* Que produz a morte. (Lat. *lethificus.*)

Letificante, le-ti-fi-kán-te, *adj. T. poet.* Que letifica. (Lat. *loetificus.*)

Letificar, le-ti-fi-kár, *v. a.* Produzir alegria, causar jubilo. (Lat. *laetificare.*)

Letifico, le-ti-fi-ko, *adj. T. poet.* Que causa alegria. (Lat. *loetificus.*)

Lettra, lè-tra, *s. f.* Cada caracter do alphabeto. A maneira de escrever. Inscripção. O som ou articulação de cada caracter do alphabeto. (Lat. *littera.*)

Lettrado, le-trá-do, *adj.* e *s. m.* Que tem lettras. Litterato. Juriisconsulto. (Lat. *litteratus.*)

Lettreiro, le-tréi-ro, *s. m.* Rotulo, inscripção. (*Lettra*, suf. *eiro.*)

Lettrudo, le-trú-do, *adj.* e *s. m. T. chul.* Lettrado. (*Lettra*, suf. *udo.*)

Lenco... Elemento que entra na composição de numerosos termos scientificos. (Gr. *leykos*, branco.)

Leucocythemia, leu-ko-si-te-ní-a, *s. f.* Estado morbido que é causado pelo augmento dos globulos brancos do sangue. (*Leucocyto*, e gr. *halma*, sangue.)

Leucocyto, leu-ko si-to, *s. m. T. anat.* Nome dos globulos brancos do sangue e da lympha. (*Leuco*, e gr. *kytos*, cellula.)

Leucoma, leu-kó ma, *s. f. T. anat.* Mancha branca na cornea transparente. (Lat *leucoma.*)

Leucorrhea, leu-ko-rré-a, *s. f. T. pathol.* Corrimento mucoso devido a inflammação na mucosa do utero ou da vagina. (*Leuco*, e gr. *rhein*, correr.)

Leucorrheico, leu-ko-rrêi-ko, *adj. T. pathol.* Que tem relação com a leucorrhea. (*Leucorrhea*, euf. *ico.*)

Leva, lê-va, *s. f.* Acção de levantar ferros. *T. mil.* Grupo. Recrutamento. *T. pop.* Andadura. (*Levar.*)

Levação, le-va-kão, *s. f. T. anat.* Tumor. (*Levar*, suf. *cão.*)

Levada, lê-vá-da, *s. f.* Acção de levar. Corrente de agua que rega os campos. (*Levar*, suf. *ada.*)

Levadente, le-va-dèn-te, *s. m. T. pop.* Mordedura. *T. pop.* Reprehensão. (*Levar*, e *dente.*)

Levadia, le-va-di-a, *s. f. T. dens.* Mareta (*Levar.*)

Levadiço, le-va-di-so, *adj.* Que se pode levantar facilmente. Que se pode mover. *s. f.* A ponte levadiça. (*Levar.*)

Levadio, le-va-di-o, *adj. Telhado* —. Que é formado por telhas soltas. (*Levar.*)

Levadoira, le-va-dôi-ra, *s. f.* Barco que serve para tirar carga de outro por meio de mechanismo. (*Levar*, suf. *doira.*)

Levador, le-va-dôr, *adj.* e *s. m.* Que leva de um para outro logar. Conductor. (*Levar*, suf. *dor.*)

Levamento, le-va-mèn-to, *s. m.* Acção de levar. (*Levar*, suf. *mento.*)

Levantadiço, le-van-ta-di-so, *adj.* Insubordinado. *T. fam.* Espantadiço. Irreflectido. (*Levantar*, suf. *diço.*)

Levantado, le-van-tá-do, *p. p.* de **Levantar.** Posto em pé. Alto. *Fig.* Sublime. Insubordinado. Levantadiço.

Levantador, le-van-ta-dôr, *adj.* e *s. m.* Que levanta. Que excita á. *s. m. T. chir.* Instrumento que serve para levantar do cerebro os fragmentos dos ossos do craneo. *T. anat.* Vid. **Elevador.** (*Levantar*, suf. *dor.*)

Levantadura, le-van-ta-dú-ra, *s. f.* Vid. **Levantamento.** (*Levantar*, suf. *dura.*)

Levantamento, le-van-ta-mèn-to, *s. m.* Acção de levantar; rebellião. Elevação. (*Levantar*, suf. *mento.*)

Levantante, le-van-tàn-te, *adj. T. herald.* Que é representado em pé. (*Levantar*, suf. *ante.*)

Levantar, le-van-tár, *v. a.* Collocar em um logar mais elevado. Arrancar. Dirigir para logar mais elevado (diz-se da vista). Tomar as medidas necessarias para traçar (um plano.) (*Levante.*)

Levante, le-vàn-te, *s. m.* Acção de levantar. A parte do horisonte onde nasce o sol: oriente *T. geogr.* A costa da Asia banhada pela Mediterraneo. (*Levar.*)

Levantico, le-vàn-ti-ko, *adj.* Vid. **Levantino.** (*Levante*, suf. *ico.*)

Levantino, le-van-ti-no, *adj.* Que tem relação com os paizes do levante. Natural dos paizes do levante. (*Levante*, suf. *ino.*)

Levanto, le-vàu-to, *s. m.* Acção de se levantar a caça. (*Levantar.*)

Levar, le-vár, *v. a.* Suster, transportando de um logar para outro. Transportar de um logar para outro. Impellir. Supportar, soffrer. Inscrever. Cansar. Comportar. Receber (paucada). (Lat. *levare.*)

Leve, lé-ve, *adj.* Que não tem muito peso. Simples. Tenue. Pouco distincto. Desopprimido. (Lat. *levis.*)

Levedação, le-ve-da-são, *s. f.* Acção de levedar. (*Levedar*, suf. *ção.*)

Levedar, le-ve-dár, *v. a.* Levantar, inchar (a massa). Fermentar.—**se**, *v. refl.* Fazer-se levedo.

Levedo, le-vê-do, *adj.* Fermentado, augmentado de volume (a massa). (*Levedar.*)

Levedura, le-ve-dú-ra, *s. f.* Vid. **Fermento.** (*Levedo*, suf. *ura.*)

Levemente, lé-ve-mèn-te, *adv.* De modo leve. (*Leve*, suf. *mente.*)

Leves, lé-ves, *s. m.* e *pl.* Bofes. (Lat. *levis.*)

Leveza, le-vê-za, *s. f.* Qualidade do que é leve. *Fig.* Irreflexão, leviandade. (*Leve*, suf. *eza.*)

Leviandade, le-vi-an-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é leviano. (*Leviano*, suf. *idade.*)

Leviano, le-vi-à-no, *adj.* Que tem pouco juizo. Inconstante. Irreflectido. (*Leve.*)

Levidade, le-vi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é leve (physicamente). *Fig.* Destreza. (Lat. *levitate.*)

Levidão, le-vi-dão, *s. f.* Levidade. *Fig.* Leviandade. (*Leve*, suf. *idão.*)

Levigação, le-vi-ga-são, *s. f. T. pharm.* Acção de levigar. (Lat. *levigatione.*)

Levigar, le-vi-gár, *v. a. T. pharm.* Reduzir a pó impalpavel por meio de porphyro (varias substancias). (Lat. *levigare.*)

Levipede, le-vi-pe-de, *adj. T. poet.* Que tem o pé leve, ligeiro. (Lat. *levis*, e *pes.*)

Levita, le-vi-ta, *s. m.* Diacono. *Extens.* Sacerdote. (Lat. *levita.*)

Levitico, le-vi-ti-ko, *s. m.* Que pertence ou diz respeito aos levitas. Um dos livros da Biblia e o terceiro do Pentateuco que contem as leis dos levitas. (Lat. *leviticus.*)

Lexicographia, le-ksi-ke-gra-fi-a, *s. f.* A sciencia que estuda os elementos da formação das palavras. (*Lexicon*, e *graphein*, descrever.)

Lexicographicamente, le-ksi-ko-grá-fi-ka mèn-te, *adv.* De modo lexicographico. (*Lexicographico*, suf. *mente.*)

Lexicographico, le-ksi-ko-grá-fi-ko, *adj.* Que tem relação ou pertence á lexicographia. (Lat. *lexicographicus.*)

Lexicographo, le-ksi-kó-gra-fo, *s. m.* Que estuda e colleciona as palavras de uma lingua e organisa o seu diccionario e estuda a sua etymologia. (*Lexicon*, e *graphein*, descrever.)

Lexicologia, le-ksi-ko-lo-ji-a, *s. f.* Sciencia que

trata dos elementos componentes das palavras. (*Lexicon*, e *logos*, tratado.)

Lexicologico, le-ksi-ko ló-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a lexicologia. (*Lexicologia*, suf. *ico*.)

Lexicologo, le-ksi-kó-lo-go, *s. m.* O que estuda lexicologia; lexicographo. (*Lexicon*, e *logos*, tratado.)

Lexicon, le-ksi-kòn, *s. m.* Diccionario de linguas classicas. (Gr. *lexikon*, vocabulario.)

Lexiologia, lê-ksi-o-lo-ji-a, *s. f.* Vid. **Lexicologia**. (Gr. *lêxis*, locução, e *logos*, tratado.)

Lez, lés, *De — a — : loc. adv.* De lado a lado. (Vid. **Les**.)

Lezira, le-zi-ra, *s. f.* Vid. **Lezirla**.

Lezirla, le-zi-ri-a, *s. f.* Terra marginal de rio, que é alagada durante as cheias. Terra baixa e aisa gadiça. (Arab. *jazirat*.)

Lhama, lhà-ma, *s. f.* Tecido de fio de prata ou ouro batido. Vid. **Lama**.

Lhanamente, lhà-na-mèn-te, *adv.* De modo lhano. (*Lhano*, snf. *mente*.)

Lhaneza, lhe-nè-za, *s. f.* Qualidade do que é lhano. (*Lhano*, suf. *eza*.)

Lhano, lhà-no, *adj.* Franco, sincero. Desaffectado. Amavel. (Hesp. *llano*.)

Lhanura, lha-nú-ra, *s. f. T. desus.* Qualidade do que é lhano. Pisnura. Lhaneza. (Hesp. *llanura*.)

Lhe, lhe, *pron. da 3.ª pessoa*, que serve de complemento terminativo. (Lat. *illi*.)

Lia, li-a, *s. f.* Deposito que formam os precipitados durante o segundo periodo da fermentação dos vinhos com que se fabrica a agua pé. (Fr. *lie*.)

Liaça, li-á-sa, *s. f.* Molho de palhas com que se envolvem os vidros para não se quebrarem. (*Liar?*)

Liação, li-a-são, *s. f.* Acção ou effeito de liar. (*Liar*, suf. *ção*.)

Liado, li-á-do, *p. p.* de **Liar**. Ligado. Conciliado. Estreitado.

Liadoiro, li-a-dòi-ro, *s. m. T. alven.* Pedra com a cabeça resaltada para ligar duas paredes. (*Lia*, snf. *doiro*.)

Liamba, li-àn-ha, *s. f. T. bot.* Vid. **Pango**.

Liame, li-à-me, *s. m.* Acção ou effeito de liar. Laço, prisão. O que une, prende, ou liga. *T. naut.* A madeira com que se ligam as peças do costado do navio. *T. constr.* Argamassa para ligar pedras, etc. (Lat. *ligamen*.)

Liança, li-àn-sa, *s. f.* Ligadura. Alliança, união. *T. naut.* Liame para os navios. (*Liar*, suf. *ança*.)

Liar, li-ár, *v. a.* e *n.* Ligar. Conciliar. Estreitar. (Lat. *ligare*.)

Libação, li-ba-são, *s. f.* Acção de libar. (Lat. *libatione*.)

Libar, li-bár, *v. a.* Beber. Experimentar. Gozar. (Lat. *libare*.)

Libello, li-bé-lo, *s. m. T. for.* Exposição articulada para provar contra o ren. Artigo em que se indigna aignem. (Lat. *libellus*.)

Liber, li-bér, *s. m. T. bot.* As camadas corticaes recentes. (Lat. *liber*.)

Liberação, li-be-ra-são, *s. f. T. for.* Extincção de divida ou de obrigação. (Lat. *libratione*.)

Liberal, li-be-rál, *adj.* Que é amigo de dar franco. Que é partidario da liberdade. *s. m.* O que professa opiniões livres na politica. (Lat. *liberalis*.)

Liberalidade, li-be-ra-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é liberal. (Lat. *liberalitate*.)

Liberalismo, li-he-ra-li-smo, *s. m.* O conjuncto de ideas e doutrinas liberaes (*Liberal*, suf. *ismo*.)

Liberalizar, li-be-ra-li-zár, *v. a.* Dar, distribuir com generosidade, prodigalisar. (*Liberal*, suf. *iza*.)

Liberalmente, li-be-rál-mèn-te, *adv.* De modo liberal. (*Liberal*, suf. *mente*.)

Libera-me, li-he-ra-mé, *s. m. T. lithurg.* Oração pelos mortos. (Lat. *libera-me*.)

Liberar, li-he-rár, *v. a.* Tornar livre (de uma divida, obrigação.) (Lat. *liberare*.)

Liberativo, li-be-ra-ti-vo, *adj.* Que pode tornar livre; libertador. (Lat. *liberativus*.)

Liberatorio, li-be-ra-tó-ri-o, *adj.* Que tem relação com a libertação. (Lat. *liberatorius*.)

Liberdade, li-her-dá-de, *s. f.* Condição do homem que não pertence a nenhum senhor. Dizse por opposição, á prisão. O poder de fazer uma cousa ou deixar de a fazer. Livre arbitrio. Permissão, licença. (Lat. *libertas*.)

Liberrimo, li-bé-rri-mo, *adj. superl.* de **Livre**. (Lat. *liberrimus*.)

Libertação, li-her-ta-são, *s. f.* Acção de libertar. (Lat. *libertatione*.)

Libertado, li-her-tá-do, *p. p.* de **Libertar**. Que foi tirado da prisão, da sujeição. Que receheu liberdade. Desobrigado.

Libertador, li-ber-ta-dòr, *adj.* Que liberta. (*Libertar*, suf. *dor*.)

Libertar, li-her-tár, *v. a.* Dar liberdade a. Tirar da prisão, da sujeição. Aliviar. Desobstruir. (Lat. *libertare*.)

Liberticida, li-her-ti-si-da, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que destroe as liberdades de um povo ou de um paiz. (Lat. *libertas*, e *caedere*.)

Libertinagem, li-her-ti-ná-jen, *s. f.* Vida do libertino. Devassidão, desregramento de costumes. (*Libertino*, suf. *agem*.)

Libertinamente, li-her-ti-na-mèn-te, *adv.* De modo libertino. (*Libertino*, suf. *mente*.)

Libertino, li-ber-ti-no, *adj.* e *s. m.* Devasso, desregrado. Impio. Lasclvo. (Lat. *libertinus*.)

Liberto, li-bér-to, *adj.* Que foi libertado (dizse do escravo). Posto em liberdade, livre. (Lat. *libertus*.)

Libidinosamente, li-bi-di-nó-za-mèn-te, *adv.* De modo libidinoso. (*Libidinoso*, suf. *mente*.)

Libidinoso, li-bi-di-nò-zo, *adj.* e *s. m.* Lascivo, sensual. (Lat. *libidinosus*.)

Libitina, li-bi-ti-na, *s. f. T. poet.* A morte. (Lat. *Libitina*, deusa da mythologia.)

Libongo, li-hòn-go, *s. m.* Moeda africana que equivale a um real da nossa moeda.

Libra, li-hra, *s. f.* Vid. **Arratel**. *T. astr.* Setimo signo do zodiaco. Moeda ingleza. (Lat. *libra*.)

Libração, li-hra-são, *s. f.* Acção de librar, de ee pôr em equilibrio. (Lat. *libratio*.)

Librado, li-hrá-do, *p. p.* de **Librar**. Posto em equilibrio. Suspenso.

Librar, li-brár, *v. a.* Collocar em equilibrio

Equilibrar. Suspender. Fundar. — se, *v. refl. T. poet.* Suspender-se. Fundar-se. (Lat. *librare.*)

Libré, li-hré, *s. f.* Vestimenta dos creados de casas nobres. *T. chul.* Qualquer uniforme ou fato. *Fig.* Apparencia. (Fr. *livrée.*)

Librettista, li-hre-ti-sta, *s. m.* O que escreve librettos. (*Libretto*, suf. *ista.*)

Libretto, li-hrè-to, *s. m.* Parte litterarla de uma opera. (Ital. *libretto.*)

Liça, li-sa, *s. f.* Logar destinado aos combates, torneios, etc. Lucta, combate. *Fig.* Logar onde se ventilam altas questões. (Fr. *lice*, hesp. *liza*, ital. *lizza.*)

Licanço, li-kàn-so, *s. m.* O quatro de paus (no jogo do truque).

Licari kanali, li-ká-ri-ka-ná-li, *s. m. T. bot.* Pau cravo.

Liçaroes, li-sa-róes, *s. m. T. techn.* Os paus ou travessas que seguram os liços. (*Liço.*)

Licção, li-são, *s. f.* Acção de ler, de recitar. Maneira de ler um texto. Instrucção dada por um professor. O que o professor manda estudar aos discipulos. Preceito. As consas que servem de ensino. Reprehensão. (Lat. *lectione.*)

Licença, li-sèn-sa, *s. f.* Auctorisação para dizer ou fazer. Permissão. (Lat. *licentia.*)

Licenciado, li-sen-si-á-do, *p. p.* de Licenciar. Que tem licença. Isento. *s. m.* Bacharel formado que frequentou o 5.º anno da Universidade.

Licensiamento, li-sen-si-a-mèn-to, *s. m.* Acção de licenciar. Licenciatura. (*Licenciar*, suf. *mento.*)

Licenciar, li-sen-si-ár, *v. a.* Dar licença. Despedir. — se, *v. refl.* Tomar licença. Tomar o grau de licenciado. (Lat. *licentia.*)

Licenciatura, li-sen-si-a-tú-ra, *s. f.* Acção de licenciar. Acção de conferir grau de licenciado a alguem. O grau de licenciado. (*Licenciar*, suf. *tura.*)

Licenciosamente, li-sen-si-ò-za-mèn-te, *adv.* De modo licencioso. (*Licencioso*, suf. *mente.*)

Licenciosidade, li-sen-si-o-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é licencioso. (*Licencioso*, suf. *idade.*)

Licencioso, li-sen-si-ò-zo, *adj.* Que excede os limites do que é licito. Sensual, libertino. (Lat. *licentiosus.*)

Lichen, li-kèn, *s. m. T. bot.* Classe de plantas cryptogamicas. (Lat. *lichen.*)

Lichenaceas, li-ke-ná-se-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas que comprehendem os lichens. (*Lichen*, suf. *aceo.*)

Lichino, li-chi-no, *s. m. T. cirurg.* Fios em forma de torcida que se applicam nas feridas profundas. (Lat. *licinium.*)

Liciatorio, li si-a-tó-ri-o, *s. m. T. tecel.* Pente dos tecelões. (Lat. *liciatorium.*)

Licitação, li-si-ta-são, *s. f.* Acção de licitar. (Lat. *licitatione.*)

Licitador, li-si-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que licita. (Lat. *licitatore.*)

Licitamente, li-si-ta-mèn-te, *adv.* De modo licito. (*Licito*, suf. *mente.*)

Licitante, li-si-tàn-te, *adj.* e *s. m.* Que licita. Licitador. (*Licitar*, suf. *ante.*)

Licitar, li-si-tár, *v. a.* Offerecer quantia para arrematar. Pôr em leilão. Cobrir o lanço. (Lat. *licitari.*)

Licito, li-si-to, *adj.* Que é conforme com a lei. Que é permittido pela lei. Que está nos limites do justo. *s. m.* O que é justo. (Lat. *licitus.*)

Liço, li-so, *s. m. T. techn.* Systema de fios longitudinaes por onde passam os da urdidura e que determinam o feitio do tecido, com a sua elevação ou abaixamento ao passar a lançadeira. (Lat. *licium.*)

Licor, li-kòr, *s. m.* Bebida espirituosa assucarada. *T. pharm.* e *chim.* Liquidos compostos. *T. poet.* Qualquer liquido. (Lat. *liquore.*)

Licoreiro, li-ko-rèi-ro, *s. m.* Utensilio para ter copos e garrafas de licor. (*Licor*, suf. *eiro.*)

Licorne, li-kòr-ne, *s. m. T. zool.* Vid. Unicorne. *T. herald.* Animal phantastico. *T. astron.* Constellação do hemisphero austral. (*Unicornis.*)

Licranço, li-kràn-so, *s. m.* Vid. Laorau.

Lictor, li-ktòr, *s. m. T. ant. hist.* Official que seguia os magistrados romanos. (Lat. *lictore.*)

Lida, li-da, *s. f.* Acção ou effeito de lidar. Fadiga. (*Lidar.*)

Lidado, li-dá-do, *p. p.* de Idar. Trabalhado, fatigante. Que trabalhou muito.

Lidador, li-da-dòr, *adj.* e *s. m.* Que lida. Guerreiro. Trabalhador. Luctador. (*Lidar*, suf. *dor.*)

Lidar, li-dár, *v. n.* Luctar. *Fig.* Susteutar combate. Esforçar-se. (*Lida*)

Lide, li-de, *s. f.* Acção ou effeito de lidar. Combate, peleja. Demanda. (Lat. *lite.*)

Lidimamente, li-di-ma mèn-te, *adv.* De modo lidimo. (*Lidimo*, suf. *mente.*)

Lidimo, li-di-mo, *adj.* Vid. Legitimo. (*Legitimo.*)

Lido, li-do, *p. p.* de Ler. Entendido, sciente. Que tem conhecimento do conteudo de certos livros.

Lidroso, li-drò-zo, *adj.* Que reveste os testiculos do carneiro (diz-se da lã).

Lienteria, li-eu-te-ri-a, *s. f. T. pathol.* Diarrhea em que os alimentos são expellidos não completamente digeridos. (Gr. *leienteria.*)

Lienterico, li-en-té-ri-ko, *adj.* Que tem relação com a lienteria. Que está atacado de lienteria. (*Lienteria*, suf. *ico.*)

Liga, li-ga, *s. f.* Acção e effeito de ligar. Parto. União. Mistura. *T. chim.* Combinação de dois ou mais metaes. Fita com que se prende a meia á perna. (Lat. *liga.*)

Ligação, li-ga-são, *s. f.* Acção ou effeito de ligar. *pl.* Curvas que se desenham como primeiro exercicio de escripta. (Lat. *ligatione.*)

Ligado, li-gá-do, *p. p.* de Ligar. Unido. Atado. Preso, fixo. Enlaçado. Adherido. Reunido.

Ligadura, li-ga-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de ligar. Ligação. *T. chirurg.* Tira de panno que se liga a uma parte do corpo doente. (*Ligar*, suf. *dura.*)

Ligamen, li-gà-men, *s. m.* União. Liga. *T. theol.* Impedimento do matrimonio. (Lat. *ligamen.*)

Ligamento, li-ga-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de ligar. *T. anat.* Fibras que ligam orgãos contiguos. *T. conchyol.* A parte da concha que liga as duas valvulas. *T. constr.* A cal e areia

com que se ligam os materiaes com que se constrúe uma parede. (Lat. *ligamentum.*)

Ligamentoso, li-ga-men-tô-zo, *adj.* Que tem natureza dos ligamentos. Fibroso. (*Ligamento*, snf. *oso.*)

Liga-osso, li-ga-ô-so, *s. m. T. bot.* Planta brasileira da familia das urticaceas (*dorsteina oculata*) (*Ligar*, e *osso.*)

Ligar, li-gár, *v. a.* Apertar com uma corda passada em torno de um objecto. Dar um nó. Reunir, juntar differentes partes por meio de qualquer substancia que se incorpora n'umas e n'outras. Juntar. Servir de passagem, de intermedio, de conuexão. Encadear. (Lat. *ligare.*)

Ligeiramente, li-jèi-ra-mèn-te, *adv.* De modo ligeiro. (Lat. *ligare.*)

Ligeireza, li-jei-rê-za, *s. f.* Qualidade do que é ligeiro. *Fig.* Leviandade. *pl.* Habilidade de mãos. (*Ligeiro*, suf. *eza.*)

Ligeiro, li-jèi-ro, *adj.* Leve. Esperto. Que corre velozmente. Tenue. Que tem pouca duração ou pouca intensidade. Inconstante. (Lat. hyp. *leviarius.*)

Ligneo, lí-gne-o, *adj.* Vid. **Lenhoso.** (Lat. *ligneus.*)

Lignificar-se, li-gui-fi-kár-se, *v. refl. T. bot.* Transformar-se em pau ou madeira. (Lat. *lignum*, e *facere.*)

Ligniforme, li-gni-fór-me, *adj.* Que é semelhante á madeira na estructura ou aspecto. (Lat. *lignum*, e *forme.*)

Lignite, li-gni-te, *s. f. T. geol.* Substancia carbonifera fossil. (Fr. *lignite.*)

Lignivoro, li-gní-vo-ro, *adj. T. zool.* Que roe a madeira. *s. m. T. zool. pl.* Os xylopbagos. (Lat. *lignum*, e *vorare.*)

Ligula, li-gu-la, *s. f. T. bot.* Estipula membranosa das folhas das gramineas. (Lat. *ligula.*)

Liguliforme, li-gu-li-fór-me, *adj.* Que tem a forma de ligula. (*Ligula*, e *forme.*)

Ligulado, li-gu-lá-do, *adj. T. bot.* Que tem ligulas. (*Ligula*, suf. *ado.*)

Liguloso, li-gu-lô-zo, *adj.* Que tem ligulos. (*Ligula*, suf. *oso.*)

Lila, lí-la, *s. f.* Tecido de lan. (Fr. *Lille*, cidade onde ella se fabrica.)

Lilaz, li-lás, *s. m. T. bot.* Planta da familia das oleaceas (*syringa*). (Pers. *lilad*, anil.)

Liliaceas, li-li-á-se-as, *s. f.* e *pop. T. bot.* Familia de plantas monocotyledonias. (*Liliaceo.*)

Liliaceo, li-li-á-se-o, *adj. T. bot.* Que é semelhante ao lirio na forma ou na côr. (Lat. *lilium.*)

Liliputiano, li-li-pu-ti-à-no, *adj.* e *s. m. T. depreciat.* Que tem pouca altura. Pygmeu. (*Liliput*, palz que figura em um romance de Swift).

1 Lima, lí-ma, *s. f.* Instrumento composto por uma haste de ferro com asperezas para polir, raspar corpos duros. (Lat. *lima.*)

2 Lima, li-ma, *s. f. T. bot.* Fructo de limeira. *T. bot.* A limeira. (Ar. *lima.*)

Limacideos, li-ma-si-de-os, *s. m.* e *pl. T. zool.* Familia de moluscos gasteropodos. (Lat. *limax.*)

Limadamente, li-má-da-mèn-te, *adv.* De modo limado. (*Limado*, suf. *mente.*)

Limadeira, li-ma-dèi-ra, *s. f. T. zool.* Molusco acephalo (*lima*).

Limado, li-má-do, *p. p.* de **Limar.** Raspado com a lima. *Fig.* Esmerado. Perfeito. Gasto.

Limador, li-ma-dôr, *adj.* e *s. m.* O que lima. (Lat. *limatore.*)

Limadura, li-ma-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de limar. *Fig.* Polimento, aperfeiçoamento. (*Limar*, suf. *dura.*)

Limagem, li-má-jen, *s. f.* O trabalho de limar. O tempo gasto na limagem. *Fig.* Polimento. (*Limar*, suf. *agem.*)

Limalha, li-má-lha, *s. f.* As particulas que se separam na limagem de qualquer corpo. Qualquer metal reduzido a particulas por meio de limagem. (*Lima*, snf. *alha.*)

Limão, li-mão, *s. m. T. bot.* Fructo do limoeiro. (Ar. *leimon.*)

1 Limar, li-már, *v. a.* Raspar com a lima. *Fig.* Corrigir, polir. *Fig.* Gastar. (Lat. *limare.*)

2 Limar, li-már, *v. a.* Temperar com azeite e limão. (*Limão.*)

Limatão, li-ma-tão, *s. m.* Lima comprida e muito larga. (*Lima.*)

Limbo, lím-bo, *s. m.* Borda, extremidade. Logar onde as almas dos santos do antigo testamento esperavam Christo. (Lat. *limbus.*)

Limeira, li-mêi-ra, *s. f. T. bot.* Arbusto da familia das auranciaceas (*citrus limetta auraria*). *T. bot.* Planta da familia das rutaceas (*citrus dulcis*). (*Lima*, suf. *eira.*)

Limiar, li-mi-ár, *s. m.* A entrada da porta. A entrada de. *Fig.* Entrada; porta. (Syncope de *liminar.*)

Liminar, li-mi-nár, *s. m.* Vid. **Limiar.** (Lat. *liminaris.*)

Limitação, li-mi-ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de limitar ou de limitar-se. (Lat. *limitatione.*)

Limitadamente, li-mi-tá-da-mèn-te, *adv.* De modo limitado. (*Limitado*, suf. *mente.*)

Limitado, li-mi-tá-do, *p. p.* de **Limitar.** Demarcado. Diminuido. Exceptuado. Fixado.

Limitar, li-mi-tár, *v. a.* Pôr limite em. Demarcar. Restringir. Fixar. (Lat. *limitare.*)

Limitativamente, li-mi-ta-ti-va-mên-te, *adv* De modo limitativo. (*Limitativo*, suf. *mente*)

Limitativo, li-mi-ta-ti-vo, *adj.* Que limita ou serve de limite a qualquer cousa. (*Limitar*, suf *ivo.*)

Limite, li-mi-te, *s. m.* Linha que demarca terrenos proximos. Fronteiras de um paiz. Termo, extremo. (Lat. *limite.*)

Limitrofe, li-mi-tró-fe, *adj.* Que está contiguo aos limites de algum palz ou fronteira. (Lat. *limitrophus.*)

Limnantheas, li-mnân-te-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Pequena familia de plantas exoticas. (Gr. *limnê*, lagoa, e *anthos*, flor.)

Limo, li-mo, *s. m. T. bot.* Planta da familia das algas (*conferva rivularis*). *Fig.* Barro; immundicie. *Extens.* Cousa repugnante, immunda. (Lat. *limus.*)

Limoal, li-mo-ál, *s. m.* Pomar de limoeiros. (*Limão*, suf. *al.*)

Limoeiro, li-mo-èi-ro, *s. m. T. bot.* Arvore pertencente ao genero laranjeira, da familia dos auraclanceas (*citrus limonum*). *T. bot.* Planta da familia dos rutaceas. (*citrus medica*). *T. pop.*

Cadeia que existia em Lisboa. (*Limão*, suf. *eiro.*)

Limonada, li-mo-ná-da, *s. f.* Bebida preparada com limão, agua e assucar. (*Limão*, snf. *ada.*)

Limonadeiro, li-mo-na-dèi-ro, *s. m.* O que faz ou vende limonada. (*Limonada*, suf. *eiro.*)

Limonete, li-mo-nè-te, *s. m.* Vid. Luola-lima. (*Limão*, suf. *ete.*)

Limosidade, li-mo-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é limoso. Reunião de limos. (*Limoso*, snf. *idade.*)

Limoso, li-mò-zo, *adj.* Que tem ou está cheio de limos. (*Limo*, snf. *oso.*)

Limpa, lín-pa, *s. f.* Vid. Allmpa. (*Limpar.*)

Limpa-calhas, lín-pa-ká-lhas, *s. m.* O que limpa as calhas dos caminhos de ferro americanos. Instrumento que serve para as limpar. (*Limpar*, e *calha.*)

Limpa-candieiros, lín-pa-kan-di-èi-ros, *s. m.* O que limpa os candieiros da illuminação publica. (*Limpar*, e *candieiro.*)

Limpa-chaminés, lín-pa-cha-mi-nés, *s. m.* O que limpa as chaminés das casas. Objecto com que as limpam. (*Limpar*, e, *chaminé.*)

Limpadela, lin-pa-dé-la, *s. f.* Acção ou effeito de limpar. (*Limpar*, suf. *dela.*)

Limpador, lin-pa-dòr, *adj.* e *s. m.* Que limpa. *T. agr.* Machina que serve para peneirar e limpar o trigo. (*Limpar*, snf. *dor.*)

Limpadura, lin-pa-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de limpar. Vid. Alimpadura. (*Limpar*, suf. *dura.*)

Limpamente, lín-pa-mèn-te, *adv.* De modo limpo. (*Limpo*, suf. *mente.*)

Limpamento, lin-pa-mèn-to, *s. m.* Limpeza. (*Limpar*, suf. *mento.*)

Limpar, lin-pár, *v. a.* Tornar limpo. Purificar-se. (Lat. *limpidare.*)

Limpeza, lin-pè-za, *s. f.* Qualidade, estado do que se acha limpo. (*Limpo*, suf. *eza.*)

Limpidez, lin-pi-dès, *s. f.* Qualidade do que é limpido. (*Limpido*, suf. *ez.*)

Limpido, lin-pi-do, *adj.* Transparente, diaphano. Fresco. Viçoso. *Fig.* Franco. (Lat. *limpidus.*)

Limpo, lín-po, *adj.* Que não tem nodoas nem sujidade. *Fig.* Puro. Bem feito. (Lat. *limpidus.*)

Linaceas, li-ná-se-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas. (Lat. *linum.*)

Linda, lín-da, *s. f.* Limite; raia; padrão; balisa. (*Lindar.*)

Linda-flor, lín-da-flòr, *s. f. T. bot.* Planta brazileira da familia das compostas. A flôr d'essa planta. (*Lindo*, e *flor.*)

Lindamente, lín-da-mèn-te, *adv.* De modo lindo. (*Lindo*, snf. *mente*)

Lindar, lin-dár, *v. a.* Cravar lindas em. Dividir os confins de. Confinar. (Lat. *limitare.*)

Lindeira, lin-dèi-ra, *s. f.* Verga superior da porta ou da janella. (*Linda*, suf. *eira.*)

Lindeza, lin-dè-za, *s. f.* Qualidade do que é lindo, formosura. Primor. Perfeição. (*Lindo*, suf. *eza.*)

Lindissimamente, lin-di-si-ma-mèn-te, *adv.* De modo lindissimo. (*Lindissimo*, snf. *mente.*)

Lindo, lín-do, *adj.* Formoso, bonito, agradavel, elegante, airoso. (Lat. *limpidus.*)

Lineal, li-ne-ál, *adj.* Vid. Linear. (Lat. *linealis.*)

Linealmente, li-ne-ál-mèn-te, *adv.* De modo lineal. (*Lineal*, suf. *mente.*)

Lineamentos, li-ne-a-mèn-tos, *s. m.* e *pl.* Traços lineares. Feições physionomicas. Delineamento. (Lat. *lineamentum.*)

Linear, li-ne-ár, *adj.* Que tem relação com as linhas. (Lat. *linearis.*)

Lineo, li-ne-o, *adj. T. poet.* Que tem relação com o linho. (Lat. *lineus.*)

Linga, lín-ga, *s. f. T. naut.* Corda em que se prendem os fardos para os elevar por mein de roldanas.

Lingada, lin-gá-da, *s. f.* Porção de cousas que se ligam simultaneamente. (*Linga*, suf. *ada.*)

Lingar, lin-gár, *v. a.* Por lingas em. (*Linga.*)

Lingua, lin-gua, *s. f.* Orgão muscular do corpo humano; orgão da fala, do paladar, da degustição. Idioma. Falla. *T. zool.* A tromba dos insectos lepidopteros. (Lat. *lingua.*)

Linguado, lin-guá-do, *s. m. T. pop.* Lingua grande. *T. typ.* Tira de papel em que se escreve para a imprensa. *T. chul.* Acção de metter a lingua na bocca de outrem luxuriantemente. *T. zool.* Peixe da familia dos pleuronectos da ordem dos esquamodermos. (*pleuronectes solea*). (*Lingua*, snf. *ado.*)

Linguagem, lin-guá-jen, *s. f.* (*Lingua*, snf. *agem.*)

Lingual, lin-guál, *adj.* Que pertence ou tem relação com a lingua. (*Lingua*, snf. *al.*)

Linguaraz, lin-gua-rás, *adj.* e *s. m.* Que falla muito. Maldizente. (*Lingua.*)

Linguarazmente, lin-gua-rá-smèn-te, *adv.* De modo linguaraz. (*Linguaraz*, suf. *mente.*)

Linguareiro, lin-gua-rèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que falla muito. Que conta segredos. (*Lingua.*)

Linguarudo, lin-gua-rú-do, *adj. T. pop.* Linguareiro. (*Lingua.*)

Lingueirão, lin-guei-rão, *s. m.* Lingua grande. *T. zool.* Molusco acephalo da familia dos myocideos. (*solen cutellos*). (*Lingua.*)

Linguelreiro, lin-guei-rèi-ro, *adj.* e *s. m.* Vid. Linguareiro.

Linguela, lin-guè-ta, *s. f.* Pequena lingua. Fiel da balança. Parede que separa chaminés. Peça movel das fechaduras que entra na chapatestas. *T. bot.* Appendice da corolla das plantas synantheras. (*Lingua*, suf. *ete.*)

Linguete, lin-guè-te, *s. m. T. naut.* Peça que se introduz na massa dos cabrestantes, para estes não desandarem. (*Lingua*, snf. *ete.*)

Linguiça, lin-gui-sa, *s. f.* Especie de chouriço de carne de porco. (*Lingua.*)

Linguiforme, lin-gui-fór-me, *adj.* Que tem a forma de lingua. (*Lingua*, e *forme.*)

Lingnista, lin-gui-sta, *s. m.* O que sabe linguistica. (*Lingua*, suf. *ista.*)

Lingnlatica, lin-gui-sti-ka, *s. f.* Estudo comparativo das linguas. (*Linguistico.*)

Linguistico, lin-gui-sti-ko, *adj.* Que tem relação com a lingua ou com a linguistica. (*Linguista*, suf. *ico.*)

Linguo-palatal, lin-guó-pa-la-tál, *adj. T. gramm.* Que se pronuncia, encostando a lingua na abobada palatal. (diz-se das articulações). (*Lingual*, e *palatal.*)

Linguteira, lin-gu-tèi-ra, *s. f.* Molde para fazer barras de metal. (Fr. *lingotière.*)

Linha, li-nha, *s. f.* Extensão considerada com uma só dimensão: comprimento. Cordel. Flo. Duodecima parte de uma pollegada. *T. mus.* Os traços horisontaes sobre os quaes se escrevem as notas. Serie de palavras escriptas ou impressas. Direcção geral das tropas para as manobras ou para combate — *telegraphica.* Fio de ferro que transmitte por meio da electricidade os despachos de um para outro ponto. —*ferrea.* O percurso do caminho de ferro, de omnibus etc. (Lat. *linea.*)

Linhas, li-nhas, *s. f. pl.* Coisa escripta. Carta. (Lat. *linea.*)

Linhaça, li-nhá-sa, *s. f.* A semente de linho. (*Linho*, suf. *aça.*)

1. Linhagem, li-nhá-jen, *s. f.* Tecido feito de linho; linho grosso. (*Linho*, suf. *agem.*)

2. Linhagem, li-nhà-jen, *s. f.* Genealogia; linha de parentesco. *Fig.* Condição social, classe. (*Linha*, suf. *agem.*)

Linhagista, li-nha-ji-sta, *s. m.* O que tracta de averiguar as linhagens genealogistas. (*Linhagem*, suf. *ista.*)

Linhal, li-nhál, *s. m.* Campo plantado de linho. (*Linho*, suf. *al.*)

Linhar, li-nhár, *s. m.* Vid. **Linhal.** (*Linho.*)

Linheira, li-nhèi-ra, *s. f.* Mulher que prepara e vende linho ou linhas. (*Linheiro.*)

Linheiro, li-nhèi-ro, *s. m.* Homem que vende linho ou linhas. (*Linho* ou *linha*, snf. *eiro.*)

Linho, li-nho, *s. m.* Planta da familia das linaceas. (Lat. *linium.*)

Linhol, li-nhól, *s. m.* Fio grosso com que os sapateiros cozem o calçado. (*Linho.*)

Linhoso, li-nhò-zo, *adj. T. bot.* Que é da natureza do linho. (*Linho*, snf. *oso.*)

Linhote, li-nhó-te, *s. m. T. constr.* Trave que vae da parede de um edificio á de outro, para as segurar. (*Linha*, suf. *ote.*)

Linificio, li-ni-fi-si-o, *s. m.* Arte de trabalhar em obras de linho. Obra de linho. (Lat. *linium*, e *facere.*)

Linigero, li-ni-je-ro, *adj. T. poet.* Que tem linho. (Lat. *liniger.*)

Linimento, li-ni-mèn-to, *s. m. T. pharm.* Medicamento que tem por base um oleo. (Lat. *linimentum.*)

Lintel, lin-tél, *s. m.* Padieira ou verga da porta, janella. (Lat. hyp. *limitellus.*)

Lio, li-o, *s. m.* Cousa com que se liga. Atilho. Molho atado, pacote. (*Liar.*)

Lioz, li-ós, *adj. Pedra —:* Pedra calcaria branca e dura. (Ant. alt. all. *grioz.*)

Lipes, li-pes, *adj. Pedra —:* Vitriolo azul.

Lipoma, li-po-ma, *s. m. T. med.* Tumor formado por tecido adiposo. (Lat. *lipoma.*)

Lipothymia, li-pó-ti-mi-a, *s. f. T. med.* Estado de quem desfalleceu repentinamente. (Gr. *lei-pothymia.*)

Liquação, li-kua-são, *s. f. T. metallurg.* Operação de separar pela fusão um metal de outro, que estejam juntos em liga. (Lat. *liquatione.*)

Liquefação, li-ke-fa-são, *s. f. T. chim.* Acção de liquefazer. (Lat. *liquefactione.*)

Liquefazer, li-ke-fa-zèr, *v. a.* Reduzir a liquido. — **se**, *v. refl.* Reduzir-se a liquido. (Lat. *liquefacere.*)

Liquês, li-kés, *s. m.* O cinco de oiros no jogo do truque. O jogo do truque.

Liquescer, li-kes-sèr, *v. a.* Tornar-se liquido. (Lat. *liquescere.*)

Liquidação, li-ki-da-são, *s. f.* Acção ou effeito de liquidar. (*Liquidar*, suf. *ção.*)

Liquidador, li-ki-da-dòr, *adj.* e *s. m.* Que liquida. (*Liquidar*, suf. *dor.*)

Liquidambar, li-ki-dàn-bar, *s. m. T. bot.* Genero de arvores resinosas da familia das amentaceas (*liquidambar copalmum*). A resinn d'estas arvores. (*Liquido*, o *ambar.*)

Liquidamente, li-ki-da-mèn-te, *adv.* De modo liquido. (*Liquido*, suf. *mente.*)

Liquidar, li-ki-dár, *v. a.* Tirar a limpo, averiguar. Apurar. Fazer partilhas entre socios quando termina a sociedade. (*Liquido.*)

Liquidatario, li-ki-da-tá-ri-o, *adj.* e *s. m.* Vid. **Liquidador.** (*Liquidar*, suf. *tario.*)

Liquidez, li-ki-dès, *s. f.* Qualidade do que é liquido. (*Liquido*, suf. *ez.*)

Liquidificação, li-ki-di-fi-ka-são, *s. f.* Acção de liquidificar. (*Liquidificar*, suf. *ção.*)

Liquidificante, li-ki-di-fi-kàn-te, *adj.* Que produz a liquidificação. (*Liquidificar*, suf. *ante.*)

Liquidificar, li-ki-di-fi-kár, *v. a.* Liquefazer. (*Liquido*, e *ficar*, de lat. *facere.*)

Liquidificavel, li-ki-di-fi-ká-vel, *adj.* Que é susceptivel de tornar-se liquido. (*Liquidificar* suf. *vel.*)

Liquido, li-ki-do, *adj. T. chim.* Que corre e tende sempre a conservar o nivel. *T. gram. Consoantes —: l* e *r* porque se juntam facilmente ás outras *s. m.* Substancia liquida. Bebida. (Lat. *liquidus.*)

Lira, li-ra, *s. f.* Vid. **Lyra.**

Lirio, li-ri-o, *s. m. T. bot.* Planta da familia das irideas. *T. zool.* Variedade de peixe-espada (*trichiurus lepturus*). *T. fortif.* Ferro de tres pontas, que se armava nas estacas no fundo dos fossos para espetar quem cahisse n'elles. (Lat. *lilium.*)

Lis, lis, *s. m.* Vid. **Lirio.** (Fr. *lis.*)

Lisamente, li-za-mèn-te, *adv.* De modo liso. (*Liso*, suf. *mente.*)

Lisbonense, li-sbo-nèn-se, *adj.* Que é de Lisboa. (*Lisboa*, snf. *ense.*)

Lisbonez, li-sbo-nès, *adj.* Vid. **Lisbonense.**

Lisbonina, li-sbo-ni-na, *s. f. T. ant.* Antiga peça de oiro.

Lisim, li-zin, *s. m. T. desus.* Fenda nas pedras.

Lieo, li-zo, *adj.* Vid. **Lizo.**

Lisonja, li-zòn-ja, *s. f.* Acção de lisonjear. Phrase com que se lisonjeia.

Lisonjeador, li-zon-je-a-dòr, *adj.* e *s. m.* O que lisonjeia. (*Lisonjear*, suf. *dor.*)

Lisonjear, li-zon-je-ár, *v. a.* Adular. Elogiar affectadamente. Agradar a. — **-se**, *v. refl.* Honrar-se. (*Lisonja*, suf. *ear.*)

Lisonjeiramente, li-zon-jèi-ra-mèn-te, *adv.* De modo lisonjeiro. (*Lisonjeiro*, suf. *mente.*)

Lisonjeiro, li-zon-jèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que lisonjeia. (*Lisonja*, suf. *eiro.*)

Lisonjeria, li-zon-je-ri-a, *s. f.* Acção de lisonjear; palavras com que se lisonjeia. (*Lisonja*, suf. *eria.*)

Lista, lí-sta, *s. f.* Tira comprida, estreita. Relação. Rol. Catalogo. (All. ant. *lista.*)

Listão, li-stão, *s. m.* Lista larga. Faixa. *T. poet.* Sulco que deixa o harco na sua passagem. *T. carpint.* Regua de carpinteiro. (*Lista*, snf. augm. *ão.*)

Listel, li-stél, *s. m. T. archit.* Moldura que separa as canneluras de uma colnmna. (It. *listella.*)

Listelão, li-ste-lão, *s. m. T. archit.* A maior de todas as molduras quadradas e lisas. (Hesp. *listelon.*)

Listelo, li-sté-lo, *s. m.* Vid. **Listel.** (It. *listello.*)

Listra, li-stra, *s. f.* Risca em tecido, de côr differente d'este. (*Lista.*)

Listrado, li-strá-do, *p. p.* de **Listrar.** Que tem listras.

Listrão, li-strão, *s. m.* Vid. **Listra.** (*Listra*, suf. *ão.*)

Listrar, li-strár, *v. a.* Entrelaçar com listras. Pintar ou armar de listras. (*Listra.*)

Litania, li-tà-ni-a, *s. f.* Vid. **Ladainha.** (Lat. *litaniae.*)

Litchi, lí-tchi, *s. m. T. bot.* Arvore da familia das sapindaceas (*euphoria litché*). O fructo d'essa arvore.

Liteira, li-tèi-ra, *s. f.* Cadeirinha portatil sustentada por dois varaes compridos. (Lat. hyp. *lectaria.*)

Liteireiro, li-tei-rèi-ro, *s. m.* Que conduz ou guia liteira. (*Liteira*, suf. *eiro.*)

Lithargyrio, li-tar-ji-ri-o *s. m.* Protoxydo de chumbo semi-vitroso. (Lat. *lithargyrium.*)

Lithia, li-ti-a, *s. f.* Oxydo de lithio. (*Lithio.*)

Lithiesis, li-ti-á-zis, *s. f. T. pathol.* Formação de calculos nas vias nrinarias. (Lat. *lithiasis.*)

Lithio, li-ti-o, *s. m. T. chim.* Metal da côr da prata.

Lithochromia, li-to-kro-mi-a, *s. f.* Processo de imitar a pintura a oleo por meio de lithographia. (Gr. *lithos*, pedra, e *króma*, côr.)

Lithochromico, li-to-kró-mi-ko, *adj.* Que tem relação com a lithochromia. (*Lithochromia*, snf. *ico.*)

Lithochromista, li-to-kro-mi-sta, *s. m.* O que executa o processo de lithochromia. (*Lithochromia*, snf. *ista.*)

Lithocolla, li-to-kó-la, *s. f.* Betume feito de pó de pedra, pez, claras d'ovo, etc., e que serve para soldar as pedras. (Gr. *lithos*, e *colla.*)

Lithogenesia, li-to-je-né-zi-a, *s. f.* Parte da mineralogia que estuda as leis da formação das pedras. (Gr. *lithos*, e *génesis*, creação.)

Lithographar, li-to-gra-fár, *v. a.* Imprimir segundo os processos lithographicos. (Gr. *lithos*, e gr. *graphein*, escrever.)

Lithographia, li-to-gra-fi-a, *s. f.* Processo de impressão por meio de pedra. Prova, exemplar obtido por este processo. (Gr. *lithos*, pedra, e *graphein*, descrever.)

Lithographico, li-to-grá-fi-ko, *adj.* Que diz respeito á lithographia. (*Lithographia*, suf. *ico.*)

Lithographo, li-tó-gra-fo, *s. m.* O que imprime ou desenha pelos processos lithographicos. (*Lithographia.*)

Lithoide, li-tói-de, *adj.* Que é semelhante á pedra na forma. (Gr. *lithos*, e *eidos*, forma.)

Lithologia, li-to-lo-ji-a, *s. f.* Parte da historia natural que tem por objecto o conhecimento das diversas especies de pedras. (Gr. *lithos*, pedra e *logos*, tractado.)

Lithologo, li-tó-lo-go, *s. m.* Que sabe ou estuda lithologia. (Gr. *lithos*, e *logos*, tratado.)

Lithrontriptico, li-tron-tri-ptí-ko, *adj. T. med.* Que tem a virtude de dissolver os calculos nrinarios (diz-se das substancias). (Gr. *lithos*, e *tribein*, desfazer.)

Lithofago, li-tó-fa-go, *adj. T. hist. nat.* Que se introduz nos rochedos (diz-se de todos os molnsluscos). (Gr. *litho* , pedra, e *phagein*, comer.)

Lithophito, li-tó-fi-to, *s. m. T. hist. nat.* Producção marinha semelhante a um vegetal petrificado. (Gr. *lithos*, pedra e *phiton*, planta.)

Lithotomia, li-to-to-mi-a, *s. f. T. cir.* Operação para extrahir a pedra ou calculos nrinarios da hexiga. (Gr. *lithos*, e *temnein*, cortar.)

Lithotricia, li-tó-tri-si-a, *s. f.* Operação que consiste em esmigalhar a pedra, os calculos nrinarios no interior da hexiga. (Gr. *lithos*, e lat. *tritus.*)

Lithotypographia, li-to-ti-po-gra-fí-a, *s. f.* Processo pelo qual se podem reproduzir exactamente os livros impressos ou as gravuras por meio da pedra. (Gr. *lithos*, e *typographia.*)

Litigante, li-ti-gàn te, *adj.* Que tem relação com o litigio. *s. m.* O que litiga. (*Litigar*, suf. *ante.*)

Litigar, li-ti-gár, *v. a.* Snstentar litigio Demandar em juizo. (Lat. *litigare.*)

Litigio, li-ti-ji-o, *s. m.* Demanda forense. *Fig.* Contenda. (Lat. *litigium.*)

Litigiosamente, li-ti-ji-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo litigioso. (*Litigioso*, snf. *mente.*)

Litigioso, li-ti-ji-ó-zo, *adj.* Que tem relação com o litigio. Que está pendente do juizo. (Lat. *litigiosus.*)

Litispendencia, li-ti-spen-dèn-si-a, *s. f.* O tempo que dura um processo em justiça. (Lat. *lis*, e *pendere.*)

Litotes, li-tó-tes, *s. f. T. rhet.* Figura que consiste no emprego de uma expressão que diz menos, para dar a entender mais. (Gr. *litótes.*)

Litro, lí-tro, *s. m.* Unidade das medidas de capacidade, equivalente a um decimetro cubico. (Gr. *litra*, medida de peso.)

Litteral, li-te-rál, *adj.* Que diz respeito á lettra. Que é conforme com a lettra. Rigoroso. Claro. (Lat. *litteralis.*)

Litteralmente, li-te-rál-mèn-te, *adv.* De modo litteral. (*Litteral*, snf. *mente.*)

Litterariamente, li-te-rá-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo litterario. (*Litterario*, snf. *mente.*)

Litterario, li-te-rá-ri-o, *adj.* Que diz respeito ás lettras ou á litteratnra. (Lat. *litterarius.*)

Litterato, li-te-rá-to, *adj.* e *s. m.* Lettrado. Escriptor publico. (Lat. *litteratus.*)

Litteratura, li-te-ra-tú-ra, *s. f.* A sciencia das boas lettras. As obras litterarias de nm paiz ou de uma epocha. (Lat. *litteratura.*)

Littoral, li-to-rál, *adj.* e *s. m.* Terreno ou tudo o que pertence ou está sitnado á beira-mar. (Lat. *littoralis.*)

Littoreo, li-tó-re-o, *adj. T. poet.* Que pertence á praia ou ao littoral; habitante do littoral. (Lat. *littoreus*)

Litura, li-tú-ra, *s. f.* O que está apagado n'uma escriptura. O que se risco u ou raspou em um escripto. (Lat. *litura.*)

Liturgia, li-tur-ji-a, *s. f.* A ordem e as cerimonias estabelecidas no ritual da Egreja. Orito. (Gr. *leitourgia*, serviço publico.)

Liturjicamente, li-túr-ji-ka-mèn-te, *adv.* De modo liturgico. (*Liturgico*, suf. *mente.*)

Liturgico, li-túr-ji-ko, *adj.* Que tem relação ou pertence á liturgia. (*Liturgia*, suf. *ico.*)

Liturgista, li-tur-jí-sta, *s. m.* O que sabe ou escreve ácerca de liturgia. (*Liturgia.*)

Livel, li-vel, *s. m.* Vid. **Nivel.** (Lat. *libella.*)

Livelação, li-ve-la-são, *s. f.* Vid. **Nivelação.** (*Livelar*, suf. *ção*)

Livelar, li-ve-lár, *v. a.* Vid. **Nivelar.** (*Livel.*)

Lividez, li-vi-dès, *s. f.* Qualidade ou estado do que é livido. (*Livido*, suf. *ez.*)

Livido, li-vi-do, *adj.* Que tem côr azulada. Que tem a côr propria dos cadaveres. (Lat. *lividus.*)

Livor, li-vòr. *s. m.* Qualidade, estado do que se acha livido. (Lat. *livor*)

Livrador, li-vra-dòr, *adj.* Que livra; libertador. (*Livrar*, suf. *dor.*)

Livramento, li-vra-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de livrar. (*Livrar*, suf. *mento.*)

Livrança, li-vràn-sa, *s. f.* Acção ou effeito de livrar. Ordem de pagamento feita por escripto. (*Livrar*, suf. *ança.*)

Livrar, li-vrár, *v. a.* Tornar livre. Defender, preservar. — **se**, *v. refl.* Tornar-se livre. (Lat. *liberare.*)

Livraria, li-vra-rí-a, *s. f.* Deposito de livros: bibliotheca. *T. pop.* Grande quantidade de livros. Loja de livros. (*Livro*, suf. *aria.*)

Livre, li-vre, *adj.* Que gosa liberdade. Solto. (Lat. *liber.*)

Livreco, li-vrê-ko, *s. m.* Livro pequeno. Livro de pouca importancia. (*Livro.*)

Livreiro, li-vrèi-ro, *s. m.* O que vende livros. O que vive do commercio de livros. (*Livro*, suf. *eiro.*)

Livremente, li-vre-mèn-te, *adv.* De modo livre. (*Livre*, suf. *mente.*)

Livrete, li-vrè-te, *s. m.* Pequeno livro. Registo policiai de creados, meretrizes, etc. (*Livro*, suf. *ete.*)

Livrilho, li-vri-lho, *s. m.* A parte mais inferior da casca dos vegetaes. (*Livro.*)

Livro, li-vro, *s. m.* Reunião de diversos cadernos ou paginas manuscriptas ou impressas. Composição litteraria assás extensa para formar volume. *Fig.* O que ensina ou instrue como um livro. Reunião de diversos cadernos para n'elles se escrever. (Lat. *liber.*)

Livruxada, li-vru-chá-da, *s. f. T. burl.* Grande quantidade de livros. (*Livro.*)

Lixa, li-cha, *s. f. T. zool.* Peixes do genero esqualo. A pelle d'estes peixes. *Extens.* Papel coberto com uma massa e areia para polir e alizar. *T. bot.* Vid. **Simbaiba.**

Lixar, li-chár, *v. a.* Raspar ou polir com a lixa. — **se**, *v. refl. T. chul.* Ter copula com. (*Lixa.*)

Lixivia, li-chi-vi-a, *s. f.* Dissolução alcalina para tornar branca a roupa; barreia. (Lat. *lixivia.*)

Lixiviação, li-chi-vi-a-são, *s. f.* Acção ou effeito de lixiviar. *T. chim.* Acção de lavar os residuos de diversas substancias para separar d'elles os saes que elias conteem. (*Lixiviar*, suf. *ção.*)

Lixiviar, li-chi-vi-ár, *v. a.* Tornar branco por meio da lixivia. (*Lixivia.*)

Lixivioso, li-chi-vi-ò-zo, *adj.* Que tem a apparencia da lixivia. (*Lixivia*, suf. *oso.*)

Lixo, li-cho, *s. m.* O que se varre. Esterco. Immundicia. (Lat. *lix.*)

Lixoso, li-chò-zo, *adj.* Que tem lixo; porco, sujo. (*Lixo*, suf. *oso.*)

Liz, lis, *s. f.* Vid. **Lirio.** (Lat. *lilium.*)

Lizamente, li-za-mèn-te, *adv.* De modo lizo. (*Lizo*, suf. *mente.*)

Lizar, li-zár, *v. a. T. tintur.* Voltar no banho o que está a tomar a tinta.

Lizo, li-zo, *adj.* Que tem a superficie plana. Que não tem a superficie aspera. Que não tem pregas. *Fig.* Tractavel. (Ant. ali. ali. *lise*; fr. *lisse.*)

Lizura, li-zú-ra, *s. f.* Qualidade do que é lizo. Planura perfeita. *Fig.* Sinceridade no tracto, franqueza, boa fé. (*Lizo*, suf. *ura.*)

Ló, ló, *s. m. T. ant.* Tela fina. *T. naut.* Metade do navio, dividido longitudinalmente. *Pão de.*

Loa, lò-a, *s. f.* Discurso laudativo. *s. f.* e *pl. Fig.* Versos em louvor dos santos. Elogios. (Lat. *laude.*)

Loaseas, lo-á-ze-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas berbaceas.

1. **Loba**, lò-ba, *s. f.* A femea do lobo. (Lat. *lupa.*)
2. **Loba**, lò-ba, *s. f.* Vestimenta roçagante antiga. Becca. Batina de ecclesiastico. (Fr. *l'aube.*)

Lobacho, lo-bá-cho, *s. m.* Lobo pequeno. (*Lobo*, suf. *acho.*)

Lobado, lo-bá-do, *adj. T. hist. nat.* Que está dividido em lóbos ou lobulos. (*Lóbo*, suf. *ado.*)

Lobagante, lo-ba-gàn-te, *s. m. T. zool.* Vid. **Labugante.**)

Lobal, lo-bál, *adj.* Que tem relação com o lobo. Que é proprio de lobo. *Fig.* Cruel. (*Lobo*, suf. *al.*)

Lobão, lo-bão, *s. m. T. hipp.* Tumor no peito dos cavallos. (*Lóbo*, suf. *ão.*)

Lobato, lo-bá-to, *s. m.* Vid. **Lobacho.** (*Lobo.*)

Lobaz, lo-bás, *s. m.* Grande lobo. (*Lobo.*)

Lobecão, lo-be-kão, *s. m.* Cão que tem raça de lobo. (*Lobo*, e *cão.*)

Lobeiro, lo-bèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que caça lobos. (*Lobo*, suf. *eiro.*)

Lobeliaceas, lo-be-li-á-se-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas gamo-petalas. (*Lobel*, nome d'um botanico.)

Lobelina, lo-be-lí-na, *s. f.* Substancia acre acbada na *lobelia inflata* e que dizem ser similbante á nicotina.

Lobeto, lo-bè-to, *s. m.* Peça de ferro do apparelho do moinho.

1. **Lobinho**, lo-bí-nbo, *s. m.* Dim. de **Lobo.** (*Lobo*, suf. *inho.*)
2. **Lobinho**, lo-bí-nbo, *s. m.* Pequeno lobo. Kysto sebaceo. Kysto snb-cutaneo.

Lobis-homem, lo-bi-zó-men, *s. m.* Entidade imaginaria da crença do povo que consiste em um homem que se metamorphosea em lobo e em outros animaes. (*Lobo*, e *homem.*)

1. Lobo, lò-bo, *s. m. T. zool.* Especie de mammifero de genero cão (*canus lupus*). *Fig.* Homem cruel. (Lat. *lupis.*)

2. Lobo, lò-bo, *s. m. T. ant.* Qualquer porção arredondada e sallente de um orgão. (Gr. *lobós.*)

Lobo-loba, lò-bo-lò-ba, *s. f. T. bot.* Planta da familia das violaceas (*conohoria lobolaba*).

Lobrego, lò-bre-go, *adj.* Lugubre, negro, medonho. Pavoroso. (Corr. de *lugubre.*)

Lobrigador, lo-bri-ga-dòr, *adj.* e *s. m.* Que lobriga. (*Lobrigar*, suf. *dor.*)

Lobrigar, lo-bri-gár, *v. a.* Ver com difficuldade. Vêr ao longe. Enxergar, entrever. Vêr por acaso. *Fig.* Notar, perceber. (Lat. *lubricare.*)

Lobulado, lo-bu-lá-do, *adj. T. anat.* Vid. **Lobado.** (*Lobulo*, suf. *ado.*)

Lobular, lo-bu-lár, *adj. T. anat.* Que é da natureza do lobulo. Que está dividido em lobulos. (*Lobulo*, suf. *ar.*)

Lobulo, lò-bu-lo, *s. m. T. anat.* Parte sallente de um orgão. *T. bot.* Divisão profunda e arredondada dos orgãos folliaceos ou flôres. (Gr. *lobos.*)

Lobuloso, lo-bu-lò-zo, *adj.* Que tem lobulos, que está dividido em lobulos. (*Lobulo*, suf. *oso.*)

Lobuno, lo-bù-no, *adj. T. Rio Grande do Sul.* Que tem a côr do lobo (diz-se do cavallo). (*Lobo.*)

Locação, lo-ka-são, *s. f.* Acção de trespassar a outrem o uso-fructo. Arrendamento. *T. chirurg. ant.* Acção de reduzir o osso deslocado. (Lat. *locatione.*)

Locador, lo-ka-dòr, *s. m.* O que aluga ou arrenda. (Lat. *locatore.*)

Locafa, lo-ká-fa, *s. f. T. ant.* Grande quantidade de pessoas. (*Locar.*)

Locaia, lo-kái-a, *s. f.* Espscie de uva do Minho.

Local, lo-kál, *adj.* Que tem relação com um logar. *s. m.* Logar. Noticia publicada em periodico relativa ao logar em que se elle publica. (Lat. *localis.*)

Localidade, lo-ka-li-dá-de, *s. f.* Espaço limitado. Logar, povoação. Circumstancia local. (Lat. *localitate.*)

Localisação, lo-ka-li-za-são, *s. f.* Acção ou effeito de localisar. (*Localizar*, suf. *ção.*)

Localizar, lo-ka-li-zár, *v. a.* Tornar local. Collocar em logar certo.—**se**, *v. refl.* Fixar-se em certo logar. (*Local*, suf. *iza.*)

Localmente, lo-kál-mèn-te, *adv.* De modo local. (*Local*, suf. *mente.*)

Locanda, lo-kàn-da, *s. f.* Casa de venda; taasca; tenda; lojinha. (Lat. *locars.*)

Locandeiro, lo-kan-dèi-ro, *s. m.* O que possue locanda; rendeiro. (*Locanda*, suf. *eiro.*)

Loção, lo-são, *s. f.* Acção de separar de uma substancia insoluvel as partes heterogeneas que ella contém por meio de lavagem. *T. med.* Acção de lavar parte do corpo. (Lat. *lotio.*)

Locar, lo-kár, *v. a.* Abrigar. Entregar por contrato de locação. (Lat. *locare.*)

Locatario, lo-ka-tá-ri-o, *s. m. T. for.* Que toma por aluguer. Arrendatario. (Lat. *locatarius.*)

Locativo, lo-ka-tí-vo, *adj.* Que resulta da locação. *T. gramm.* Que exprime relação de logar (diz-se dos casos dos nomes da lingua sanskrita e latina). (Lat. *locativus.*)

Locavel, lo-ká-vel, *adj.* Que se póde alugar.

Locengue, lo-sèn-ghe, *s. m. T. zool.* Reptil da familia dos saurios (*varanus*).

Lochial, lo-ki-ál, *adj. T. med.* Que tem relação ou provem dos lochios. (*Lochio*, suf. *al.*)

Lochios, ló-ki-os, *s. m.* e *pl. T. med.* Liquido sanguinolento que as mulheres evacuam pela vagina depois do parto durante perto de um mez. (Gr. *locheia.*)

Loco, ló-ko, *s. m. T. bot.* Arbusto da familia das plumbagineas (*plumbago scandeis*).

Locomobilidade, lo-ko-mo-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é locomovel. (*Locomovel*, suf. *idade.*)

Locomoção, lo-ko-mo-são, *s. f.* Acção ou effeito de transportar de um logar para outro (diz-se do corpo animado). (Lat. *locomotione.*)

Locomotiva, lo-ko-mo-ti-va, *s. f.* Machioa de vapor, de tracção. *Fig.* A viação accelerada. (*Locomotivo*)

Locomotividade, lo-ko-mo-ti-vi-dá-de, *s. f.* Propriedade que teem os animaes de se transportarem de um para outro logar. (*Locomotivo*, suf. *idade.*)

Locomotivo, lo-ko-mo-ti-vo, *adj.* Que tem relação com a locomoção (Lat. *locus*, e *motivus.*)

Locomotor, lo-ko-mo-tòr, *s. f.* Que opera a locomoção. (Lat. *locus*, e *motor.*)

Locomotriz, lo-ko-mo-tris, *adj.* Que opera a locomoção. (Lat. *locus*, e *motriz.*)

Locomovel, lo-ko-mó-vel, *adj.* Que póde ser mudado de logar. *s. f.* A machina de vapor montada sobre rodas. (Lat. *locus*, e *movel.*)

Locução, lo-ku-são, *s. f.* Maneira especial de fallar. Linguagem. Phrase. *T. mus.* A valvula que existe na parte superior dos orgãos. (Lat. *locutione.*)

Loculado, lo-ku-lá-do, *adj. T. bot.* Que está dividido em loculos. (*Loculos*)

Loculamento, lo-ku-la-mèn-to, *s. m. T. bot.* Vid. **Loculo.** (Lat. *loculamentum.*)

Locular, lo-ku-lár, *adj. T. bot.* Que é dividido em multoe septos. (Lat. *loculus.*)

Loculicida, lo-ku-li-sí-da, *adj. T. bot. Fructo —:* Que se abre pelo meio de cada um dos seus septos. (Lat. *loculus*, e *caedere.*)

Loculo, ló-ku-lo, *s. m. T. hist. nat.* Cavidade que existe no ovario e no pericarpo dos vegetaes. Cavidade. (Lat. *loculus.*)

Loculoso, lo-ku-lò-zo, *adj. T. bot.* Que tem loculos. (*Loculo*, suf. *oso.*)

Locupletar, lo-ku-ple-tár, *v. a.* Tornar rico, enriquecer.—**se**, *v. refl.* Enriquecer-se. Tratar-se. *Fig.* Saciar-se. (Lat. *locupletare.*)

Locupleto, lo-ku-plé-to, *adj.* Que está rico, saciado, cheio. (Lat. *locupletus.*)

Locustarios, lo-kus-tá-ri-os, *s. m.* e *pl. T. zool.* Familia de insectos da ordem dos orthopteros. (Lat. *locusta.*)

Locutorio, lo-ku-tó-ri-o, *s. m.* Local onde se falla atravez de grades (nos conventos, lazareto, etc.) (Lat. *locutor*, suf. *io.*)

Lodaçal, lo-da-sál, *s. m.* Sitio onde ha muito lodo. Lamaçal; paul. Perdição moral. (*Lodo.*)

Lodão, lo-dão, *s. m. T. bot.* Planta da familia das leguminosas (*lotus*). (Lat. *lotus.*)

Lodicula, lo-dí-ku-la, *s. f. T. bot.* Bractea escamosa que involve a flôr das gramineas. (Lat. *lodicula.*)

Lodo, lô-do, *s. m.* Deposito terreo que existe no fundo dos mares, rios, etc. *Fig.* Lama. Aviltamento. Degradação. (Lat. *lutum.*)

Lodoso, lo-dô-zo, *adj.* Que tem lodo. Que está cheio ou sujo de lodo. Lamacento. (*Lodo*, suf. *oso.*)

Loendro, lo-èn-dro, *s. m. T. bot.* Arbusto da familia das apocyneas (*nerium oleander*). (Lat. *oleander.*)

Logaulaceas, lo-gau-lá-se-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas gamopétalas.

Logar, lo-gár, *s. m.* O espaço que um corpo occupa. Um espaço considerado sem nenhuma relação com os corpos que póde conter. Classe, ordem. *T. geom.* Superficie, solido que contém os differentes pontos proprios para resolver uma questão indeterminada. *T. astron.* O ponto do ceu ao qual corresponde um planeta ou um cometa. Pequena aldeia. (Lat. *locus.*)

Logarejo, lo-ga-rè-jo, *s. m.* Dim. de **Logar**. Logar insignificante. Povoação pequena.

Logarithmico, lo-ga-ri-tmi-ko, *adj.* Que tem relação com os logaritbmos. (*Logarithmo*, suf. *ico.*)

Logarithmo, lo-ga-rí-tmo, *s. m. T. math.* Expoente da potencia a que se eleva uma quantidade denominada base afim de reproduzir o numero a que elle se refere. (Lat. *logarithmus.*)

Loge, lô-je, *s. f.* Vid. **Loja.**

Logica, lô-ji-ka, *s. f.* A sciencia das leis do pensamento que estuda as regras para a exposição da verdade. Ligação de ideas. Raciocinio. *T. pop.* Ardil. (Lat. *logica.*)

Logicamente, lô-ji-ka-mèn-te, *adv.* De modo logico. (*Logico*, suf. *mente.*)

Logico, lô-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a logica. Que é conforme ás regras da logica. *s. m.* O que sabe logica. (Lat. *logicus.*)

Logo, lô-go, *adv.* De modo immediato. Em breve. (Lat. *loco.*)

Logographia, lo-go-gra-fi-a, *s. f.* Reproducção por escripto de todas as palavras de um discurso á medida que vae sendo pronunciado. (Gr. *logos*, discurso, e *graphein*, descrever.)

Logographo, lo-gó-gra-fo, *s. m.* Nome dos primeiros prosadores e historiadores da Grecia. O auctor de um glossario. (Gr. *logos*, e *graphein*, descrever.)

Logogriphico, lo-go-gri-fi-ko, *adj.* Que tem relação com o logogripho. *Fig.* Enigmatico, obscuro. (*Logogripho*, suf. *ico.*)

Logogripho, lo-gó-gri-fo, *s. m.* Especie de charada em que as letras da palavra conceito, formam diversas palavras. (Gr. *logos*, e *gryphos*, enygma.)

Logomachia, lo-go-ma-ki-a, *s. f.* Disputa de palavras, causada pela diversa hermeneutica que se applica ás mesmas. (Gr. *logomachia*, disputa de palavras.)

Logomachico, lo-go-má-ki-ko, *adj.* Que tem relação ou pertence á logomachia. (*Logomachia*, suf. *ico.*)

Logração, lo-gra-são, *s. f.* Acção e effeito de lograr. *Fig.* Engano. Equivoco. (*Lograr*, suf. *ção.*)

Logradeira, lo-gra-dèi-ra, *adj.* e *s. f.* Mulher que pratica logro; mentirosa. (*Lograr*, suf. *deira.*)

Logradoiro, lo-gra-dòi-ro, *s. m.* O que pode ser logrado. Terrado para estrumeira. (*Lograr*, suf. *doiro.*)

Logrado, lo-grá-do, *p. p.* de **Lograr**. Fruido. Gosado. Aproveitado. Enganado. Conseguido.

Logrador, lo-gra-dòr, *adj.* e *s. m.* Que logra. (*Lograr*, suf. *dor.*)

Logramento, lo-gra-mèn-to, *s. m.* Acção de lograr. (*Lograr*, suf. *mento.*)

Logrão, lo-grão, *s. m.* Que logra. (*Lograr.*)

Lograr, lo-grár, *v. a.* Fruir. Gosar. Aproveitar. Conseguir. (Lat. *lucrari.*)

Logrativo, lo-gra-tí-vo, *adj.* Que logra; que illude. (*Lograr*, suf. *tivo.*)

Logreiro, lo-grèi-ro, *s. m. T. ant.* O que dá dinheiro com usura. (*Lograr*, suf. *eiro.*)

Logro, lò-gro, *s. m.* Acção de lograr. Lucro. Ardil. (*Logro.*)

Loiça, lòi-sa, *s. f.* Producto ceramico. Barro, porcellana, e outras materias manufacturadas pelo oleiro. *T. provinc.* Vasilhame. *T. Ribatejo.* Chocalho que o gado traz ao pescoço. *T. pop.* Cousa excellente. (Lat. *lutea.*)

Loiceira, loi-sèi-ra, *s. f.* Mulher que vende loiça. Guarda-loiça. (*Loiceiro.*)

Loiceiro, loi-sèi-ro, *s. m.* O que fabrica ou negoceia em loiça. *T. provinc.* Vasilha, pipa. (*Loiça*, suf. *eiro.*)

Loio, lòi-o, *s. m. T. bot.* Fidalguinho dos jardins.

1. **Loira**, lòi-ra, *s. f.* Mulher que tem o cabello loiro. *Fig.* Libra sterlina. *s. m.* Bonacheirão. (*Loiro.*)

2. **Loira**, lòi-ra, *s. f.* Vid. **Lura.** (Lat. *lura.*)

Loiraça, loi-rá-sa, *s. m.* e *f.* Pessoa novata, bonachelrona. (Lat. *laureo.*)

Loirar, loi-rár, *v. a.* e *n.* Vid. **Lourejar.** (*Loiro.*)

1. **Loiro**, lòi-ro, *adj.* Que tem côr dourada escura. *s. m.* Que tem cabellos louros. *T. pop.* Nome vulgar dado ao papagaio. (Lat. *aureus.*)

2. **Loiro**, lòi-ro, *s. m. T. bot.* Vid. **Loureiro.** (Lat. *laurus.*)

Loisa, lòi-za, *s. f.* Ardosia. Lamina de pedra. Lapide funebre. Toca de coelho. Armadilha para apanhar passaros. (Lat. hisp. *lausia.*)

Loisão, loi-zão, *s. m.* Peça de lousa (armadilha para passaros). (*Loisa.*)

Loisinha, loi-zi-uha, *s. f.* e *adj. Dim.* de **Loisa**. *T. Beira* Schisto. (*Loisa*, suf. *inha.*)

Loja, ló-ja, *s. f.* Pavimento terreo de um predio. Casa de venda. (Germ. *laubia.*)

Lojista, lo-ji-sta, *s. m.* e *f.* O que tem loja. (*Loja*, suf. *ista.*)

Loligidios, lo-li-ji-di-os, *s. m.* e *pl. T. zool.* Familia de molluscos. (Lat. *loligo.*)

Lomba, lòn-ba, *s. f.* Cumiada de uma collina,

etc. Pequeno monte de terra ou areia, formado pela acção do vento. (Lat. *lombus.*)

Lombada, lon-bá-da, *s. f.* Lomba prolongada. O dorso de um boi. *T. encadern.* A parte da encadernação de um livro onde se pegam as capas; as costas do livro. (*Lombo*, suf. *ada.*)

Lombar, lon-bár, *adj.* Que tem relação ou pertence ao lombo. (*Lombo*, suf. *ar.*)

Lombarda, lon-bár-da, *adj. Couve* —: Especie de couve. (*Lombardia*, provincia do norte de Italia.)

Lombeiro, lon-bèi-ro, *adj.* Vid. **Lombar.** Couro do lombo. (*Lombo*, suf. *eiro.*)

Lombilho, lon-bí-lho, *s. m. T. R. G. do Sul.* Apenso que faz parte dos arreios. (*Lombo*, suf. *ilho.*)

Lombinho, lon-bí-nho, *s. m.* O lombelo do gado suino. (*Lombo*, suf. *inho.*)

Lombo, lòn-bo, s. *m.* Parte carnosa que existe ao lado da espinha dorsal. *T. pop.* Costas. A superficie concava da telha. (Lat. *lumbus.*)

Lombrical, lon-bri-kál, *adj.* Que é semelhante a uma lombriga. (Lat. *lumbricus.*)

Lombricoide, lon-bri-kói-de, *adj.* Vid. **Lombrical.** *s. m.* Lombriga ou verme das creanças. (Lat. *lumbricus.*)

Lombriga, lon-bri-ga, *s. f.* Ascarida. *T. zool.* Genero de anelidos. (Lat. *lumbricus.*)

Lombrigueira, lon-bri-ghèi-ra, s. *f. T. bot.* Planta brazileira da familia das espigeliaceas (*spigelia antihelmintia*). (*Lombriga*, suf. *eira.*)

Lombudo, lon-bú-do, *adj.* Que tem bons lombos. (*Lombo*, suf. *udo.*)

Lomentaceo, lo-men-tá-se-o, *adj. T. bot.* Que é cortado por articulações de espaço a espaço (diz-se das folhas de certas plantas leguminosas.) (Lat. *lomentum.*)

Lona, lò-na, s. *f.* Fazenda grossa e forte, da qual se fazem as velas dos navios, barracas, etc. *T. burl.* Leria.

Londera-angundo, lòn-de-ra-an-gún-do, *s. m. T. zool.* Ave pernalta de Quiliengues (*ardea cinerea*).

Londrino, lon-dri-no, *adj.* Que é de Londres. Qualidade de queijo ingiez. (*Londres*, capital da Inglaterra, suf. *ino.*)

Longa, lòn-ga, s. *f.* Nota musical. (*Longo.*)

Longal, lon-gál, *adj.* Que é longo. (*Longo*, suf. *al.*)

Longamente, lòn-ga-mèn-te, *adv.* De modo longo. (*Longo*, suf. *mente.*)

Longana, lon-gà-na, s. *f. T. bot.* Planta brazileira da familia das sapindaceas (*euphoria longana*).

Longanimamente, lon-gà-ni-ma-mèn-te, *adv.* De modo longanime. (*Longanime*, snf. *mente.*)

Longanime, lon-gà-ni-me, *s. f.* Que tem animo forte e resignado.

Longanimidade, lon-ga-ni-mi-dá-de, s. *f.* Qualidade do que é longanime. Esquecimento dos males. Generosidade. (Lat. *longanimitate.*)

Longanimo, lon-gà-ni-mo, *adj.* Vid. **Longanime.**

Longe, lòn-je, *adv.* A grande distancia no espaço. A grande distancia no tempo. (Lat. *longe.*)

Longevidade, lon-je-vi-dà-de, *s. f.* Qualidade do que é longevo. Longa duração de vida. (Lat. *longaevitate.*)

Longevo, lon-jé-vo, *adj. T. poet.* Que vive muito. Duradoiro. Avançado em idade; velho. (Lat. *longoevus.*)

Longilobado, lon-ji-lo-bà-do, *adj. T. hist. nat.* Que está dividido em lobulos alongados. (*Longos*, e *lobado.*)

Longimano, lon-ji-mà-no, *adj.* Que tem mãos muitos compridas. (Lat. *longimanus.*)

Longimetria, lon-ji-me-trí-a, *s. f.* Arte de medir as distancias pelos processos trignometricos. (*Longos*, e gr. *metron.*)

Longiquo, lon-jí-ku-o, *adj.* Que vem de grande distancia. Que ha de vir muito tarde. (Lat. *longinquus.*)

Longipede, lon-ji-pe-de, *adj.* Que tem pés compridos. (Lat. *longipes.*)

Longipennes, lon-ji-pè-nes, *s. m.* e *pl. T. zool.* Sub-ordem de aves palmipedes. (*Longo*, e *penna.*)

Longirostros, lon-ji-rró-stros, *s. m.* e *pl. T. zool* Familia de aves pernaltas. Classe de mammiferos da ordem dos desdentados. (*Longo*, e *rostro.*)

Longitude, lon-ji-tú-de, *s. f.* Distancia. *T. geog.* A distancia em graus contada sobre o equador entre as intersecções dos meridianos de dois pontos do globo, com o equador. (Lat. *longitudine.*)

Longitudinal, lon-ji-tu-di-nál, *adj.* Que é extenso em comprimento. *T. zool.* Que tem a direcção do comprimento principal d'um corpo ou orgão. (Lat. *longitudinalis.*)

Longitudinalmente, lon-ji-tu-di-nál-mèn-te, *adv.* De modo longitudinal. (*Longitudinal*, suf. *mente.*)

Longo, lòn-go, *adj.* Que se estende muito. Que dura muito. (Lat. *longus.*)

Longueirão, lon-ghei-rão, s. *m. T. zool.* Vid. **Lingueirão.**

Longueiro, lon-ghèi-ro, *adj. T. ant.* Comprido, extenso. Dilatado. (*Longo*, snf. *eiro.*)

Longuere, lon-ghè-re, s. *m. T. zool.* Nome dado em Cotumbella a um reptil da familia dos saurios.

Longueza, lon-ghé-za, s. *f. T. desus.* Vid. **Longura.** (*Longo*, snf. *eza.*)

Longura, lon-gú-ra, *s. f.* Qualidade do que é longo. Comprimento. *Fig.* Delonga; demora. (*Longo*, suf. *ura.*)

Lontra, lòn-tra, s. *f. T. zool.* Nomo de varios mammiferos da ordem dos carniceiros. (Lat. *lutra.*)

Loock, ló-ke, *s. m. T. pharm.* Medicamento liquido vaporoso. (Ar. *loock.*)

Loquacidade, lo-ka-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é loquaz; tagarellice. (Lat. *loquacitas.*)

Loquaz, lo-kás, *adj.* O que falla muito. Palrador fallador. *Extens.* Eloquente. *Fig.* Que produz grande murmurio. (Lat. *loquace.*)

Loquela, lo-ké-la, *s. f.* Falla; linguagem. *Extens.* Facilidade em faliar; loquacidade. (Lat. *loquela.*)

Loquete, lo-ké-te, *s. m. T. pop.* Cadeado; ferrolho. (Fr. *loquet*, do germ.)

Loranthaceas, lo-ran-tá-se-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas parasitas. (Lat. *loranthus.*)

Loroha, lòr-cha, *s. f.* Embarcação chineza.

Lord, lór-de, *s. m.* Titulo honorifico de Inglaterra, os membros da camara alta. *T. pop.* Grande senhor; ricaço. (Ingl. *lord.*)

Lorga, lòr-ga, *s. f.* Toca de coelhos, lura. (Lat. hyp. *lurica.*)

Loriga, lo-ri-ga, *s. f.* Armadnra militar antiga. (Lat. *lorica.*)

Loro, lò-ro, *s. m.* Correia dupla que sustenta o estribo. (Lat. *lorum.*)

Lorpa, lòr-pa, *adj.* e *s. m.* Aparvalhado, pateta, grosseiro.

Losango, lo-zan-go, *s. m. T. geom.* Parallelogrammo que tem os quatros lados eguaes e os angulos não rectos. (Ital. *lozanga.*)

Lota, ló-ta, *s. f.* Logar onde se orçam os direitos que devem pagar ao fisco os pescadores. (*Lotar.*)

Lotação, lo-ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de lotar. (Lat. *lotar*, suf. *ção.*)

Lotador, lo-ta-dòr, *s. m. T. naut.* O que lota navios. O que faz lotes n'uma avaliação. (*Lotar*, suf. *dor.*)

Lotar, lo-tár, *v. a.* Fixar o lote, ou fazer a lotação de; calcular. (*Lote.*)

Lote, ló-te, *s. m.* Cada uma das partes de um todo que se distribuem. Grupo de objectos que se põem em leilão. (Goth. *hlauts.*)

Loteria, lo-te-ri-a, *s. f.* Jogo de azar em que se tiram por meio de bilhetes premios de dinheiro. Rifa. (*Lote.*)

Loto, lò-to, *s. m.* Jogo de azar. O conjuncto de objectos indispensaveis para o mesmo jogo. (Ital. *lotto*, port. *lote.*)

Louça, lòu-sa, *s. f.* Vid. **Loiça.**

Louçainha, lou-sa-i-nha, *s. f.* Vestimenta com muitos atavios. (*Loução.*)

Louçainho, lou-sa-i-nho, *adj.* Enfeitado com louçainhas. (*Loução.*)

Loucamente, lòu-ka-mèn-te, *adv.* De modo louco; com loucura. (*Louco*, suf. *mente.*)

Louçania, lou-sà-ni-a, *s. f.* Qualidade do que é loução. Ornatos. Garbo, gentileza. (*Loução*, suf. *ia.*)

Louçanmente, lou-sàn-mèn-te, *adv.* De modo loução. (*Loução*, suf. *mente.*)

Loução, lou-são, *adj.* Garrido; atavlado de louçainhas, galante, vistoso, elegante. Formoso, bello. (Hesp. *lozano*; talvez do got. *laus*, ant. alt all. *lós*, vazio, facil, amavel.)

Louco, lòu-ko, *adj.* e *s. m.* Que não tem juizo. Indiscreto.

Loucura, lou-kú-ra, *s. f.* Qualidade do que está louco. Acção do louco. *Fig.* Irreflexão, imprudencia. Brincadeira. Alegria extrema. Acção irreflectida. (*Louco*, suf. *ura.*)

Londel, lon-dél, *s. m.* Vid. **Landel.**

Louquejar, lou-ke-jár, *v. n.* Fazer louquices. Proceder loucamente. (*Louco*, suf. *ejar.*)

Lonquice, lou-kí-se, *s. f.* Vid. **Loucnra.** (*Louco*, suf. *ice.*)

Lourecer, lou-re-sèr, *v. a.* Tornar l, *v. n.* rico. Tornar-se loiro, aloirar-se. (*Loiro*, suf. *ec.*)

Loureiro, lon-rèi-ro, *s. m.* Arvore da familia das laurineas. (*Loro*, suf. *eiro.*)

Lourejar, lou-re-jár, *v. a.* e *n.* Vid. **Lourecer.** (*Loiro*, suf. *ejar.*)

Lourejo, lou-rè-jo, *s. m.* Côr loira ou amarella. Acção de lourejar. (*Lourejar.*)

Louva a Deus, lou-vá-dèus, *s. m. T. zool.* Insecto orthoptero da familia dos corredores (*mantis peligiosa*). (*Louvar*, e *Deus.*)

Louvação, lou-va-são, *s. f.* Acção ou effeito de louvar. Avaliação feita por louvados. (*Louvar*, suf. *ção.*)

Louvadamente, lou-vá-da-mèn-te, *adv.* De modo louvado. (*Louvado*, suf. *mente.*)

Louvado, lou-vá-do, *p. p.* de Louvar. O que se dirigiu louvor. *s. m.* O juiz escolhido para decidir uma questão. *s. m.* Individuo nomeado para arbitrio ou perito pela auctoridade.

Louvador, lou-va-dòr, *adj.* e *s. m.* O que louva. (*Louvar*, suf. *dor.*)

Louvamento, lou-va-mèn-to, *s m.* Acção ou effeito de louvar. Decisão, voto dos louvados. (*Louvar*, suf. *mento.*)

Lonvaminha, lou-va-mi-nha, *s. f.* Adulação, lonvor affectado. (*Louvar.*)

Louvaminhar, lou-va-mi-nhár, *v. a.* Lisonjear continuadamente. (*Louvar.*)

Louvaminheiro, lou-va-mi-nhèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que gosta de louvaminhar; adulador. (*Louvaminhar*, suf. *eiro.*)

Louvar, lou-vár, *v. a.* Elogiar. Dirigir louvor a. Approvar. Avaliar.—se, *v. refl.* Elogiar-se. (Lat. *laudare.*)

Louvavel, lou-vá-vel, *adj.* Que é digno de louvor. (Lat. *laudabilis.*)

Louvavelmente, lou-vá-vel-mèn-te, *adv.* De modo lonvavel. (*Louvavel*, suf. *mente.*)

Louvor, lon-vòr, *s. m.* Elogio; gabo. Discurso em honra de alguem. Glorificação. (*Louvar*, suf. *or.*)

Loxodromia, lo-kso-dro-mi-a, *s. f. T. marit.* Linha curva descripta pelo navio, quando segue o mesmo rumo do vento. *T. geom.* Curva que corta os meridianos de uma esphera, seguindo um angulo constante. (Gr. *loxos*, obliquo, e *dromos*, carreira.)

Loxodromico, lo-kso-dró-mi-ko, *adj.* Que tem relação com a loxodromia. (*Loxodromia*, suf. *ico.*)

Loxodromismo, lo-kso-dro-mi-smo, *s.m.* Marcha n'uma direcção obliqua. (*Laxodromia*, snf. *ismo.*)

Lua, lú-a, *s. f.* Planeta, satellite da terra. *Fig.* Um mez. (Lat. *luna.*)

Luando, lu-àn-do, *s. m. T. zool.* Passaro cornirostro da Africa (*buphago africano.*)

Luar, lu-ár, *s. m.* O clarão da lua. (*Lua*, suf. *ar.*)

Lubricamente, lú-bri-ka-mèn-te, *adv.* De modo lubrico. (*Lubrico*, suf. *mente.*)

Lubricar, lu-bri-kár, *v. a. T. med.* Relaxar (o ventre) com laxante. Lubrificar. (*Lubrico.*)

Lubricidade, lu-bri-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é lubrico. *Fig.* Lasclvia, luxuria, sensualidade. (Lat. *lubricitate.*)

Lubrico, lú-bri-ko, *adj.* Escorregadio, que tem a lnmidade propria para escorregar. Humido. Seasual, luxuriante. (Lat. *lubricus.*)

Lubrificação, lu-bri-fi-ka-são, *s. f.* Acção de lubrificar. (*Lubrificar*, suf *ção.*)

Lubrificar, lu-bri-fi-kár, *v. a.* Tornar lubrico; humedecer, amollentar. — se, *v. refl.* Tornar-se lubrico. (*Lubrico*, suf *ficar.*)

Lucão, lu-kão, *s. m.* Rede de pesca.

Lucia lima, lú-si-a-li-ma, *s. f. T. bot.* Arbusto da familia das verbenaceas (*lippia citriodora.*)

Lucias, lú-si-as, *s. f. pl. T. zool.* Vid. **Asoidias.**

Lucidamente, lú-si-da-mèn-te, *adv.* De modo lucido. (*Lucido*, suf. *mente.*)

Lucidar, lu-si-dár, *v. a. T. pint.* Passar (qualquer desenho) á luz sobre um vidro; trespassar (um desenho pars o papel vegetal). (*Lucido.*)

Lucidez, lu-si-dès, *s. f.* Qualidade do que é lucido. Clareza B lho, luz, claridade. (*Lucido*, suf. *ez.*)

Lucido, lú-si-do, *adj* Resplandecente. Polido. Claro, transparente. *Fig.* Que tem a qualidade de lucidez. (Lat. *lucidus.*)

Luciferario, lu-si-fe-rá-ri-o, *s. m.* O que nas procissões leva lanterna. (Lat. *luciferarius.*)

Lucifero, lu-si-fe-ro, *adj. T. poet.* Que dá ou traz luz. (Lat. *lucifer.*)

Lucifugo, lú-si-fu-go, *adj.* Que foge da luz. Que anda de noute. (Lat. *lucifugus.*)

Lucimetro, lu-si-me-tro, *s. m. T. phys.* Apparelho com que se compara o brilho das diversas regiões do céo. (Lat. *lux*, e *metro.*)

Lucio, lú-si-o, *s. m. T. zool.* Peixe dos rios da familia dos esoces (*lucius* ou *esox*).

Lucrar, lu-krár, *v. a.* e *n.* Tirar lucros de. Ganhar. Ioteressar. Gosar, aproveitar, desfructar. (Lat. *lucrari.*)

Lucrativamente, lu-kra-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo lucrativo. (*Lucrativo*, snf. *mente.*)

Lucrativo, lu-kra-ti-vo, *adj.* Que dá bons lucros; vantajoso. Que se adquire gratuitamente. (Lat. *lucrativus.*)

Lucro, lú-kro, *s. m.* Vantagem, interesse que se tira. Ganho gratuito. Proveito, vantagem. (Lat. *lucrum.*)

Lucta, lú-ta, *s. f.* Combate corporal. Conflicto. Resistencia. (Lat. *lucta.*)

Luctador, lu-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Quo lucta, combatente. (Lat. *luctator.*)

Luctar, lu-tár, *v. n.* Travar lucta. Combater. (Lat. *luctari.*)

Luctisono, lu-kti-so-no, *adj. T. poet.* Que tem um tom lugubre. (Lat. *luctisonus.*)

Lucto, lú-to, *s. m.* Sentimento triste pela perda de alguem. O fato que se usa depois da morte de alguem por um certo espaço de tempo. (Lat. *luctus.*)

Luctuosa, lu-tu-ó-za, *s. f. T. ant.* Direito que os donatarios recebiam por morte dos seus inquilinos. (*Luctuoso.*)

Luctuoso, lu-tu-ò-zo, *adj.* Coberto de lucto. *Fig.* Lugubre, funebre, triste. (Lat. *luctuosus.*)

Luoubração, lu-ku-bra-são, *s. f.* Acção e effeito de lucubrar. (Lat. *lucubratione.*)

Lucubrar, lu-ku-brár, *v. n.* Trabalhar de noute e á luz. *Extens.* Dedicar-se a trabalho intellectual aturado e meditado. (Lat. *lucubrare.*)

Luoula, lú-ku-la, *s. f. T. astr.* Ruga luminosa que se crusa com outras analogas na superficie do sol. (Lat. *lucula.*)

Ludibriar, lu-di-bri-ár, *v. a.* Tratar com ludibrio. Zombar. Fazer escarneo, fazer ludibrio. (Lat. *ludibriari.*)

Ludibrio, lu-di-bri-o, *s. m.* Zombaria, escarneo, desprezo. Objecto de zombaria. (Lat. *ludibrium.*)

Ludibrioso, lu-di-bri-ò-zo, *adj.* Que faz ludibrio zombeteiro, escarnecedor. (Lat. *ludibriosus.*)

Ludiou, lú-di-on, *s. m. T. phys.* Apparelho physico que serve para demonstrar a theoria da aerostatica. (Lat. *ludion.*)

Ludro lú-dro, *adj.* Vid. **Churdo.**

Ludroso, lu-drò-zo, *adj.* Sujo, carregado de materias estranhas. (*Ludro*, suf. *oso.*)

Lufa, lú-fa, *s. f.* Vento. *Fig.* Afan. (Ingl. *loef*, lado do vento.)

Lufada, lu-fá-da, *s. f.* Grande lufa. (*Lufa*, suf. *ada.*)

Lufa-lufa, lú-fa-lú-fa, *s. f. T. pop.* Grande pressa. (*Lufa.*)

Lugar, lu-gár, *s. m.* Vid. **Logar.**

1. **Lugre**, lú-gre, *s. m. T. zool.* Passaro da familia dos conirostros (*carduelis spinus*).

2. **Lugre**, lú-gre, *s. m.* Navio mercante. (Ingl. *lugger.*)

Lugubre, lú-gu-bre, *adj.* Que indica lucto. Melancholico; pavoroso. Medonho, funesto. Triste. (Lat. *lugubris.*)

Lugubremente, lú-gu-bre-mèn-te, *adv.* De modo lugubre. (*Lugubre*, suf. *mente.*)

Lugubridade, lu-gu-bri-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é lugubre. (*Lugubre*, suf. *idade.*)

Luhuihui, lu-ui-ui, *s. m. T. zool.* Passaro tenuirostro da Africa (*upupa capensis*).

Lujanja, lu-jàn-ja, *s. f. T. zool.* Ave de Quilengues (*hyphantarnis vantops*).

Lula, lú-la, *s. f. T. zool.* Molluscо da ordem dos acetabuliferos decapodos (*calmar communis* ou *loligo*).

Lumachella, lu-ma-ché-la, *s. f. T. geol.* Calcareo resultante da agglomeração de um grande numero de concbas. (Ital. *lumachella.*)

Lumarêo, lu-ma-ré-o, *s. m.* Fogueira, fogacho. (*Lume.*)

Lumbago, lún-ba-go, *s. m. T. pathol.* Dôr intensa na região lombar. (Lat. *lumbago.*)

Lume, lú-me, *s. m.* Materia em combustão. Fogo. Luz. Clarão. Illustração. *Dar a* —: Publicar. (Lat. *lumen.*)

Lumieira, lu-mi-èi-ra, *s. f.* Castiçal. Claraboia. *T. Traz os Montes.* Arcbote de palba. *T. ant.* Fogaréo. *T. pop.* Pyrilampo. (*Lume.*)

Lumieiro, lu-mi-èi-ro, *s. m. T. astron.* Astro on planeta. Abertnra n'uma porta ou janella para dar luz e ar. Pyrilampo. (*Lume.*)

Luminar, lu-mi-nár, *adj.* Que dá ou espalba luz. *s. m. T. poet.* Astro, planeta. *Fig.* Homem de grande saber ou engenho. (Lat. *luminaris.*)

Luminaria, lu-mi-ná-ri-a, *s. f.* Pequena lanterna. Candeia. *Extens.* Tudo que dá luz. (*Luminar*, suf. *ia.*)

Luminosamente, lu-mi-nó-za-mèn-te, *adv.* De modo luminoso. (*Luminoso*, suf. *mente.*)

Luminosidade, lu-mi no-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é luminoso. (*Luminoso*, suf. *idade.*)

Luminoso, lu-mi-nó-zo, *adj.* Que tem luz. Que dá luz. (Lat. *luminosus.*)

Luuação, lu-na-são, *s. f. T. astr.* Espaço de 27 dias proximamente entre o apparecimento de duas luas novas consecutivas. (Lat. *lunatione.*)

Lunanco, lu-nàn-ko, *adj. T. R. Gr. do Sul.* Cavallo que tem uma anca mais alta do que a outra. (Hesp. *lunanco.*)

Luuar, lu-nár, *adj.* Que pertence ou tem relação com a lua. (Lat. *lunaris.*)

Lunaria, lu-ná-ri-a, *s. f. T. bot.* Planta da familia das cruciferas (*lunaria biennis rediviva*).

Lunario, lu-ná ri-o, *s. m.* Calendario que conta por luas. (Lat. *lunarius.*)

Luuatico, lu-ná-ti-ko, *adj.* Que está sujeito ás influencias da lua. *Fig.* Louco. *Extens.* Phantastico, extravagante. (Lat. *lunaticus.*)

Lunch, lànch, *s. m.* Refeição entre o almoço e o jantar. (Ingl. *lunch.*)

Lundum, lun-dún, *s. m.* Dança particular dos pretos.

Luneta, lu-nè-ta, *s. f.* Instrumento para auxiliar a vista, composto de uma ou duas lentes, ou simplesmente de vidro sem grau. Peça onde se fixa a hostia na custodia. (Lat. *luna.*)

Luugungua, lun-gun-gú-a, *s. f. T. zool.* Vid. **Kilubio.**

Luuicola, lu-ni-ko la, *s. m.* Habitante da lua. (Lat. *luna*, e *colere.*)

Luuiforme, lu-ni-fór-me, *adj.* Que tem a forma de meia lua. (Lat. *luna*, e *forma.*)

Luuisolar, lu-ni so-lár, *adj. T. astr.* Que depende ao mesmo tempo da lua e do sol. (Lat. *luna*, e *solar.*)

Lunula, lú-nu-la, *s. f. T. astr.* Pequena lua, satellite de Jupiter ou Saturno. *T. geom.* Figura composta por dois arcos convexos no mesmo sentido e que se interceptam. (Lat. *lunula.*)

Lunulado, lu-nu-lá-do, *adj. T. hist. nat.* Chanfrado. Que tem a forma de meia lua. (*Lunula*, suf. *ado.*)

Lupa, lú-pa, *s. f. T. phys.* Lente bi-convexa, microscopio. *T. veter.* Tumor no joelho. (Fr. *loupe.*)

Lupamba, lu-pàn-ba, *s. f. T. zool.* Ave de rapina de Caconda (*melieraæ polyzonus*).

Lupanar, lu-pa-nár, *s. m.* Casa de meretrizes; casa de passe, bordel. (Lat. *lupanar.*)

Luparo, lú-pa-ro, *s. m. T. bot.* Vid. **Lupulo.** (Corr. de *lupulo.*)

Lupia, lu-pí-a, *s. f. T. pathol.* Vid. **Lobinho.** *pl. T. veter.* Vid. **Lupa.** (Fr. *loupe.*)

Lupis-homem, lu-pi-zó-men, *s. m.* Vid. **Lobis-homem.**

Lupiuastro, lu-pi-ná-stro, *s. m. T. bot.* Variedade de trevo da familia das leguminosas (*trifolium lupinaster*).

Lupiuo, lu-pi-no, *adj.* Que pertence ou tem relação com o lobo. (Lat. *lupinus.*)

Lupulo, lú-pu-lo, *s. m. T. bot.* Pé de gallo.—*do monte:* Espiga de lúpulo.

Lupus, lú-pus, *s. m. T. pathol.* Inflammação cutanea que ataca especialmente o rosto e o nariz. (Lat. *lupus.*)

Lura, lú-ra, *s. f.* Toca larga. (Lat. *lura.*)

Lurido, lu-ri-do, *adj.* Livido, pallido. *T. poet.* Negro. (Lat. *luridus.*)

Lusco, lús-ko, *adj. T. pop.* Vesgo. (Lat. *luscus.*)

Lusco-fusco, lús-ko fú-sko, *s. m.* Escuridão do crepusculo nocturno. (*Lusco*, e *fusco.*)

Lusitano, lu-zi-tà-no, *adj.* Que é da Lusitania. Portuguez.

Luso, lú zo, *adj.* Vid. **Lusitano.**

Lusorio, lu-zó-ri-o, *adj.* Que pertence ou tem relação com o jogo. Que tem feição de jogo. (Lat. *lusorius.*)

Lustração, lu-stra-são, *s. f.* Acção de lustrar. (Lat. *lustratio.*)

Lustradella, lu-stra-dé-la, *s. f.* Acção de lustrar ou dar lustre aos chapeus, etc.; polidura. (*Lustrar*, suf. *della*)

Lustrado, lu-strá-do, *p. p.* de **Lustrar.** Que tem lustre. Purificado.

Lustrador, lu-stra-dòr, *adj.* e *s. m.* Que lustra. (*Lustrar*, snf. *dor.*)

Lustral, lu-strál, *adj.* Que serve para a lustração. (Lat. *lustralis.*)

1. **Lustrar**, lu-strár, *v. a.* Dar lustre a, polir. Engraxar. Envernizar. *Fig.* Illustrar, instruir. Resplandecer. (*Lustre.*)

2. **Lustrar**, lu-strár, *v. a.* Purificar as pessoas, as habitações, etc. (Lat. *lustrare.*)

Lustre, lú-stre, *s. m.* Brilho. *Fig.* Honra, gloria, primor. Candelabro. (Lat. *illustris.*)

Lustrilho, lu-stri-lho, *adj.* Que tem algum lustre. *s. m.* Especie de lau lustrosa. (*Lustre.*)

Lustrina, lu-stri-na, *s. f.* Especie de fazenda de seda. Estofo de algodão com lustre. (*Lustre.*)

Lustrino, lu-stri-no, *adj.* Que tem lustre. (*Lustre.*)

1. **Lustro**, lú-stro, *s. m.* Periodo de cinco annos completos. (Lat. *lustrum.*)

2. **Lustro**, lú-stro, *s. m. T. pop.* Lustre, brilho, polimento. (Corr. de *lustre.*)

Lustrosamente, lu-stró-za-mèn-te, *adv.* De modo lustroso. (*Lustroso*, suf. *mente.*)

Lustroso, lu-strò-zo, *adj.* Que tem lustre. *Fig.* Espiendido, ostentoso. Galhardo, notavel, illustre. (*Lustrar*, suf. *oso.*)

Luta, lú-ta, *s. f.* Vid. **Lucta.**

Lutador, lu-ta-dòr, *adj.* Vid. **Luctador.** (*Lutar*, suf. *dor.*)

Lutar, lu-tár, *v. a.* Fechar ou tapar empregando o lnto. (*Luto.*)

Luto, lú to, *s. m. T. chim. e pharm.* Substancia que endurece com o calor e que serve para vedar fendas, etc. (Lat. *lutum.*)

Lutuleucia, lu-tu-lèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é lutulento. (Lat. *lutulentia.*)

Lutuleuto, lu-tu-lèn-to, *adj.* Que tem lodo ou lama. (Lat. *lutulentus.*)

Luva, lú va, *s. f.* Peça do vestuario que cobre a mão. *pl.* Recompensa, gorgeta. (Ingl. *glove.*)

Luveira, lu-vèi-ra, *s. f.* A mulher que faz ou vende luvas. (*Luveiro.*)

Luveiro, lu-vèi-ro, *s. m.* O que faz ou vende luvas. (*Luva*, suf. *eiro.*)

Luxação, lu-cha-são, *s. f. T. cir.* Deslocamento de uma articulação. (Lat. *luxatione.*)

Luxar, lu-chár, *v. a. T. cir.* Praticar a luxação de: desconjunctar. *T. pop.* Ostentar luxo. (Lat. *lineare.*)

Luxento, lu-chèn-to, *adj.* Que ostenta luxo. (*Luxo*, suf. *ento.*)

Luxo, lú-cho, *s. m.* Magnificencia, pompa, no vestuario, etc. *pl.* Galas. *T. chul.* Actos lascivos, sensuaes. (Lat. *luxus.*)

Luxuoso, lu-chu-ò-zo, *adj.* Que tem ou ostenta luxo; adornado com luxo. Que faz luxos. (*Luxo*, suf. *oso.*)

Luxuria, lu-chù-rl-a, *s. f.* Viço das plantas, exuberancia de seiva. Ardor fogoso e desordenado dos animaes. Incontinencia. *Fig.* Corrupção, dissolução de costumes. (Lat. *luxuria.*)

Luxuriante, lu-chu-rl-àn-te, *adj.* Que tem luxuria. Que pratica luxuria. (Lat. *luxuriantis.*)

Luxuriar, lu-chu-rl-ár, *v. a.* Praticar luxurias. *Fig.* Desenvolver-se, vigar. (Lat. *luxuriare.*)

Luxuriosamente, lu-chu-rl-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo luxurioso. (*Luxurioso*, suf. *mente.*)

Luxurioso, lu-chu-rl-ò-zo, *adj.* Sensual, dado á luxuria; deshonesto. (Lat. *luxuriosus.*)

Luz, lús, *s. f.* A propriedade dos corpos que é percebida pela vista e que se manifesta pelas cores. O que torna os objectos visiveis. O dia. Vela, candieiro, lampada illuminada. Brilho. Publicidade. Capacidade intellectual. Conhecimentos. Civilisação. (Lat. *lux.*)

Luzeiro, lu-zèi-ro, *s. m.* O que dá luz. Astro. *pl. T. pop.* Os olhos. (*Luz*, suf. *eiro.*)

Luze-luze, lú-ze-lú-ze, *s. m. T. pop.* Pyrilampo. (*Luzir.*)

Luzente, lu-zèn-te, *adj.* Que luz; lucido, brilhante, luminoso. (Lat. *lucente.*)

1. Luzerna, lu-zèr-na, *s. f. T. bot.* Plantas da familia das leguminosas. (Ingl. *lucern*, fr. *luzerne.*)

2. Luzerna, lu-zér-na, *s. f.* Luz grande; clarão. (Lat. *lucerna.*)

Luzerneira, lu-zer-nèi-ra, *s. f.* Terreno plantado de luzerna. (*Luzerna*, suf. *eira.*)

Luzetro, lu-zè-tro, *s. f. T. bot.* Vid. Maleiteira.

Luzidamente, lu-zí-da-mèn-te, *adv.* De modo luzido. (*Luzido*, suf. *mente.*)

Luzidio, lu-zi-dí-o, *adj.* Luzente, nitido, brilhante. (*Luzido*, suf. *io.*)

Luzido, lu-zi-do, *adj.* Cheio de luz. Vistoso, brilhante. (*Luzir*, suf. *ido.*)

Luzimento, lu-zi-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de luzir. Esplendor. Fausto. (*Luzir*, suf. *mento.*)

Luzio, lú-zi-o, *s. m.* Especie de embarcação da India. *T. burl.* O olho. (Lat. *lux.*)

Luzir, lu-zir, *v. n.* Dar luz. Brilhar. Medrar. Aproveitar. (Lat. *lucere.*)

Lympha, lin-fa, *s. f. T. anat.* Liquido branco e nutritivo que se encontra em vasos especiaes do corpo. *T. poet.* A agua. (Lat. *lympha.*)

Lyceu, li-sèu, *s. m.* Estabelecimento publico de instrucção secundaria. *Extens.* Collegio d'instrucção secundaria. (Lat. *lyceum.*)

Lycopodiaceas, li-ko-po-di-á-se-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas cryptogamicas. (Lat. *lycopodium.*)

Lycopodio, li-ko-pó-di-o, *s. m. T. bot.* Planta cryptogamica da familia das lycopodiaceas (*licopodium clavatum*). (Gr. *lykos*, lobo, e *poys*, pés.)

Lymphangite, lin-fan-ji-te, *s. f. T. pathol.* Inflammação dos vasos ou dos ganglios lymphaticos. (Fr. *lymphangite.*)

Lymphatico, lin-fá-ti-ko, *adj. T. anat.* Que tem relação ou diz respeito com a lympha. (Lat. *lymphaticus.*)

Lynce, lin-se, *s. f. T. zool.* Mammifero carnivoro pertencente ao genero gato (*felis lynx*) *T. astr.* Constellação do hemispherio boreal. (Gr. *lynx.*)

Lyra, li-ra, *s. f. T. ant.* Instrumento musico antigo. *Fig.* Estro poetico. *T. zool.* Ave da ordem das gallinaceas (*menura lyra*). *T. anat.* Superficie da abobada de pilares do cerebro. *T. astr.* Constellação do hemispherio do norte. (Lat. *lyra.*)

Lyrica, li-ri-ka, *s. f.* A poesia lyrica. Collecção de poesias lyricas. (*Lyrico.*)

Lyrico, li-ri-ko, *adj.* Diz-se da poesia propria para ser cantada, com acompanhamento orchestral. Poesia que exprime os sentimentos pessoaes do poeta. *s. m.* Auctor de poesias lyricas. (Lat. *lyricus.*)

Lyrismo, li-ri-smo, *s. m.* Caracter da poesia lyrica. Estylo poetico elevado. Subjectivismo poetico. (*Lyra*, suf. *ismo.*)

M

M, é-me, *s. m.* Decima terceira lettra do alphabeto portuguez e decima consoante na ordem d'esse alphabeto. No alphabeto physiologico, sonora nasal labial. (Lat. *m.*)

Mabata, ma-há-ta, *s. f.* Especie de tecido de algodão.

1. Maca, má-ka, *s. f. T. naut.* Cama de lona. Esquife para o transporte de enfermos. (Fr. *hamac*, holl. *hang-mac.*)

2. Maca, má-ka, *s. f. T. zool.* Ave do Perú.

Maça, má-sa, *s. f.* Arma offensiva da antiguidade, constituida por um madeiro mais grosso em uma das extremidades. Instrumento cylindrico de madeira para assentar pedras em calçada. (Lat. hyp. *matea.*)

Macabra, ma-ká-bra, *s. f. Dança* —: Representação graphica ou theatral em que se figura a morte dançando com personagens de todas as classes sociaes. Poema allusivo a essa dança. (Provavelmente da *choria Machabaeorum.*)

Macaca, ma-ká-ka, *s. f.* Fem. de **Macaco**. *T. pop.* Infelicidade. Mulher feia.

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Macacamba, ma-ka-kán-ba, *s. f.* Arvore da familia das leguminosas.

Macacca, ma-ka-kò-a, *s. f. T. fam.* Pequena enfermidade. (*Macaco.*)

Macaçote, ma-ka-só-te, *s. m. T. techn.* Erva empregada na fabricação do vidro.

Maçacote, ma-sa-kó-te, *s. m. T. techn.* Peça de ferro para encostar os arrebites no acto da cravação. (*Maço.*)

Maçada, ma-sá-da, *s. f.* Golpe dado com o maço. Pancada. Armação de pescar lampreias. Trapaça no jogo. Combinação para fazer mal ou enganar alguem. *Fig.* Conversação enfadonha e longa. (*Maça*, suf. *ada.*)

Macadam, má-ka-dan, *s. m.* Systema de calcetamento de calçadas, estradas, ruas. (*Mac-Adam*, nome de inventor).

Macadamização, ma-ka-da-mi-za-são, *s. f.* Acção de macadamizar. (*Macadamizar*, suf. *ção.*)

Macadamizar, ma-ka-da mi-zár, *v. a.* Calçar pelo systema de macadam. (*Macadam*, suf. *iza.*)

Maçador, ma-sa-dòr, *adj.* e *s. m.* O que maça ou dá maçada. *Fig.* Importuno. (*Maçar*, suf. *dor.*)

Maçadura, ma-sa-dú-ra, *s. f.* Maçada, contusão. Signal no corpo devido a pancadas. *T. cir.* Compressão da parte do corpo maçada. (*Maçada*, suf. *ura.*)

Maçagem, ma-sá-jen, *s. f.* Operação de maçar o linho. (*Maço.*)

Macaiba, ma-ka-í-ba, *s. f. T. bot.* Vid. Macaibeira.

Macaibeira, ma-ka-i-bèi-ra, *s. f. T. bot.* Arvore da familia das palmeiras (*coccus ventricosa, acromia etero-carpa*).

Macajera, ma-ka-jé-ra, *s. f. T. bot.* Arvore da familia das euphorbiaceas (*marichot aipi*). A raiz d'esta arvore.

Maçal, ma-sál, *s. m.* O sóro do leite que se obtem batendo o queijo. (*Maça.*)

Macambuzio, ma-kan-bú-zi-o, *adj. T. pop.* Melancolico, carrancudo.

Maçan ou **Maçã**, ma-sàn, *s. f.* Fructo da macieira. (Hesp. *manzana*, lat. *malus mantiana.*)

Macana, ma-ká-na, *s. f.* Arma offensiva dos indios do Perú. Instrumento que serve para fazer recuar os bois.

Maçaneta, ma-sa-nè-ta, *s. f.* Pequena esphera que serve de remate e ornamento a diversos objectos. *T. cavall.* A parte mais alta da sella na dianteira. (*Maçan*, suf. *eta.*)

Maçanilha, ma-sa-ni-lha, *s. f.* Maçan pequena. (*Maçan*, suf. *ilha.*)

Macanjo, ma-kàn-jo, *adj.* e *s. m. T. pleb.* Velhaco. *T. pleb.* Pataco falso.

Maçanzeira, ma-san-zèi-ra, *s. f. T. bot.* Vid. Macieira. (*Maçan*, suf. *eira.*)

1. **Mação**, ma-são, *s. m.* Augm. de Maço. Grande maço que serve para bater estacas. (*Maço*, suf. augm. *ão.*)

2. **Mação**, ma-são, *s. m.* Pedreiro livre. Membro de maçonaria. (Fr. *maçon.*)

Macaqueador, ma-ka-ke-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que macaqueia. (*Macaquear*, suf. *dor.*)

Macaquear, ma-ka-ke-ár, *v. a.* Imitar os macacos nos gestos. *Extens.* Imitar os costumes. (*Macaco*, suf. *ear.*)

Macaquice, ma-ka-kí-se, *s. f. pl.* Acção e effeito de macaquear. (*Macaco*, suf. *ice.*)

Maçar, ma-sár, *v. a.* Bater com maça ou maço. Pisar. *Fig.* Importunar, enfadar, replsar. (*Maça.*)

Macaréo, ma-ka-ré-o, *s. m.* Finxo da maré d'alguns rios d'Asia, Africa e America.

Maçarico, ma-sa-ri-ko, *s. m. T. zool.* Ave aquatica da ordem das pernaltas (*ardeola marina*).

Maçaroca, ma-sa-ró-ka, *s. f.* O fio que se enrola de uma vez em um fuso. Espiga de milho. Mólho.

Maçaroco, ma-sa-ró-ko, *s. m.* Canudo de cabello encrespado a ferro. (*Maçaroca.*)

Macarrão, ma-ka-rrão, *s. m.* Massa de farinha para sopa com a forma de tubos compridos. (Ital. *maccheroni.*)

Macarronea, ma-ka-rró-ne-a, *s. f.* Peça litteraria, forma litteraria burlesca, em que se dão ás palavras vulgares forma e construcção latinas. (Ital. *maccheroni.*)

Macarronete, ma-ka rro-nè-te, *s. m.* Macarrão muito delgado. (*Macarrão*, suf. *ête.*)

Macarronico, ma-ka-rró-ni-ko, *adj.* Que tem relação com a macarronea. Que escreve em macarronea. (*Macarronea.*)

Macassar, ma-ka-sár, *s. f. T. bot.* Variedade de feijão. Oleo para amaciar e aromatisar o cabello. (*Macassar*, ilha da Malasia.)

Maçoa, má-se-a, *s. f.* Pia de pedra onde bebem e comem os porcos e outros animaes. (Corr. de *almacega.*)

Macedonea, ma-se-dó-ne-a, *s. f.* Producto culinario composto de differentes legumes.

Maçoga, ma-sé-ga, *s. f.* Herva brava que nasce nas terras semeadas.

Maçogal, ma-se-gál, *s. m.* Campo em que existe maçega. (*Maçega*, suf. *al.*)

Maceira, ma-sèi-ra, *s. f.* Vid. Macieira. (*Maçan.*)

Maceiro, ma-sèi-ro, *s. m.* Bedel, porta-maça (*Maça*, suf. *eiro.*)

Macella, ma-sé-la, *s. f. T. bot.* Nome popular da planta *anthemis camonilla.*

Macellão, ma-se-lão, *s. m. T. bot.* Macella gallega.

Maceração, ma-se-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de macerar. (Lat. *maceratione.*)

Macerado, ma-se-rá-do, *p. p.* de Macerar. Mortificado, macilento. Afflicto.

Maceramento, ma-se-ra-mèn-to, *s. m.* Vid. Maceração. (*Macerar*, suf *mento.*)

Macerar, ma se-rár, *v. a. T. chim.* Submetter um corpo á acção de um liquido afim de se desenvolverem certo numero de principios que o constituem. *Fig.* Mortificar, affligir. (Lat. *macerare.*)

Maceria, ma-se-ri-a, *s. f. T. archit.* Muro de pedra, obra de alvenaria. (Lat. *maceria.*)

1. **Maceta**, ma-sè-ta, *s. f.* Pequena maça para calcetar ruas. (*Maço*, suf. *eta.*)

2. **Maceta**, ma-sè-ta, *s. f.* Escarrador. (Hesp. *maceta*, vaso para flores.)

Macete, ma-sè-te, *s. m.* Instrumento para esculpir em madeira. (*Maço*, suf. *ete.*)

Machaoaz, ma-cha-kás, *s. m. T. pleb.* Individuo corpulento e desageitado. (*Macho.*)

Machada, ma-chá-da, *s. f.* Machado largo. (Fem. de Machado.)

Machadada, ma-cha-dá-da, *s. f.* Golpe de machado. (*Machado*, snf. *ada.*)

Machadar, ma-cha-dár, *v. a.* Dar golpes de machado ou machada. Trabalhar com machado. (*Machado.*)

Machado, ma-chá-do, *s. m.* Instrumento composto de um cabo e uma lamina de ferro cortante.

Macha-femea, má-cha-fè-me-a, *s. f.* Eixo, gonzos. Hermaphrodita. (*Macho*, e *femea.*)

Macha-martillo, ma-cha-mar-tí-lho, *adj. A —:* batido a martello na bigorna. (Hesp. *machamartillo.*)

Macha-mona, má-cha-mò na, *s. f.* Cabaça da Africa e da America.

Machão, ma-chão, *s. m. T. pleb.* Mulher corpulenta e de modos varonis. (Augm. de *macho.*)

Macheado, ma-che-á-do, *adj.* Dobrado em machos. *s. m. T. cost.* O feitio que se dá ao panno dobrando em machos. (*Macbear*, suf. *ado.*)

Machear, ma-che-ár, *v. a. T. cost.* Dobrar em machos. (*Macho.*)

Machetada, ma-che-tá-da, *s. f.* Golpe dado com o machete. (*Machete*, suf. *ada.*)

Machete, ma-chè-te, *s. m* Sabre de dois gumes. Viola pequena. Faca de matto. (*Macho*, suf. *ete.*)

Machial, ma-chi-ái, *s. m.* Monte que abunda em arbustos e arvores silvestres. (Hesp. *machial.*)

Machiar, ma-chi-ár, *v. n.* Tornar-se esteril (a planta); degenerar. (*Machio.*)

Machiavellico, ma-ki-a-vé-lí-ko, *adj.* Que é conforme ou analogo ao systema de Machiavello *Fig.* Astuto, velhaco, perfido. (*Machiavello*, escriptor florentino, suf. *ico.*)

Machiavellismo, ma-ki-a-ve-lí-smo, *s. m.* Systema de politica que tem por base a astucia. *Fig.* Procedimento velhaco, astucioso. (*Machiavello*, suf. *ismo.*)

Machiavellista, ma-ki-a-ve-lí-sta, *adj.* Machiavellico. *s. m.* e *f.* O que segue as maximas de Machiavello. (*Machiavello*, suf. *ista.*)

Machiche, ma-chi che, *s. m. T. bot.* Planta do Brasil da familia das cucurbitaceas.

Machieiro, ma-chi-èi-ro, *s. m. T. bot.* Sobreiro quando novo. (*Machial.*)

Machila, ma-chi-la, *s. f. T. Africa e India.* Palanquim, cadeirinha.

Machina, má-ki-na, *s. f.* Instrumento proprio para, aproveitar communicar movimento. (Lat. *machina.*)

Machinação, ma-ki-na-são, *s. f.* Acção de machinar. Enredo, cilada. (Lat. *machinatione.*)

Machinador, ma-ki-na-dòr, *adj.* e *s. m.* Que machina. (Lat. *machinator.*)

Machinal, ma-ki nál, *adj.* Que pertence ou tem relação com as machinas. *Fig.* Que é feito inconscientemente (diz-se das acções). (Lat. *machinalis.*)

Machinalmente, ma-ki-nál-mèn-te, *adv.* De modo machinal. (*Machinal*, suf. *mente.*)

Machinar, ma-kí nár, *v. a.* Projectar algum ardil. Projectar, intentar. (*Machina.*)

Machineta, ma-ki-nè-ta, *s. f.* Pequeno throno onde se expõe o SS. Sacramento no altar. Pequeno oratorio comporta de vidro. (*Machina*, suf. dim. *eta.*)

Machinho, ma-chi-nho, *s. m.* Especie de machete ou viola pequena. *T. hipp.* Parte posterior da junta da quartella guarnecida de pelos mais compridos (*Macho*, snf. *inho.*)

Machinismo, ma-ki-ni-smo, *s. m.* Arte de fabricar armas. Organisação das machinas. (*Machina*, suf. *ismo.*)

Machinista, ma-ki-ni-sta, *s. m.* ou *f.* O que inventa ou construe machinas. O que as dirige ou trabalha com ellas. (*Machina*, snf. *ista.*)

Machio, ma-chi-o, *s. m.* Doença que torna o grão dos cereaes chocos e pêcos. *adj.* Choco, pêco.

Macho, má-cho, *s. m.* Animal hybrido, filho de um animal de raça cavallar e de outro de raça asinina. Individuo do sexo masculino. *T. costur.* Superficie do panno dobrado em pregas. *T. techn.* Parte do feicho que encaixa na femea. (Lat. *masculus.*)

Machoa, ma-chò-a, *s. f. T. pop.* Vid. Machão. (Fem. de *machão.*)

Machorra, ma-chò rra, *adj.* e *s. f.* Esteril. (*Macho.*)

Machuca, ma-chú-ka, *s. f.* Acção ou effeito de machucar. A acção de trilhar o trigo e outros cereaes. (*Machucar.*)

Machucação, ma-chu-ka-são. *s. f.* Acção de machucar. (*Machucar*, suf ção.)

Machucador, ma-chu-ka-dòr, *adj.* e *s. m.* Que machuca. (*Machucar*, suf. *dor.*)

Machucadura, ma chu-ka-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de machucar. (*Machucar*, suf. *dura.*)

Machucar, ma-chu kár, *v. a.* Esmagar. Pisar, reduzindo a menor volume ou deteriorando. (Hesp. *machucor.*)

Machuca-rolhas, ma-chú-ka-rrò-lhas, *s. m.* Machina para comprimir rolhas. (*Machucar*, e *rolha.*)

Machucho, ma-chú-cho, *adj.* e *s. m.* Importante (diz-se dos individuos.) (*Macho.*)

Macicote, ma-si-kó-te, *s. m.* Oxido de chumbo. (Fr. *massicot.*)

Macieira, ma-si-èi-ra, *s. f. T bot.* Arvore da familia das rosaceas. (*Moçan*, suf. *eira.*)

Maciez, ma-si-ès, *s. f.* Vid. Macieza. (*Macio*, suf. *ez.*)

Macieza, ma-si-è-za, *s. f.* Qualidade do que é macio. (*Macio*, suf. *eza.*)

Macilencia, ma-si-lèn-si-a, *s. f.* Estado do que se acha maciento. (*Macilento.*)

Macilento, ma-si-lèn-to, *adj.* Amarellento, pallido. Magro. (Lat. *macilentus.*)

Macio, ma-sí-o, *adj.* Suave ao tacto, brando. Ameno, aprazivel. Agradavel ao tacto. (Ar. *masih.*)

Mackintosh, ma-kin-tó-che, *s. m.* Capote de panno impermeavel. (*Mackintosh*, fabricante americano.)

Maclura, ma-klú-ra, *s. f. T. bot.* Planta da familia das moreas (*maclura* ou *broussonetra aurantraca*). (*Maclure*, geologo notavel.)

Maço, má-so, *s. m.* Instrumento de madeira para esculpir. Instrumento para assentar pedras na calçada. Peças atadas juntamente. (*Maço.*)

Macokim-caka, ma-ko-kin-ká-ka, *s. m. T. bot.* Planta da familia das cucurbitaceas (*hysmenia glauca*).

Macomeira, ma-ko-mèi-ra, *s. f. T. bot.* Palmeira do Brasil.

Maçon, ma-sôn, *s. m.* Vid. **Mação**. (Fr. *maçon.*)

Maçonaria, ma-so-na-rí-a, *s. f.* Arta de dispor pedras ligando-as com cimento. *Fig.* A sociedade de pedreiros livres ou mação. (Fr. *maçonnerie.*)

Macone, ma-kó-ne, *s. m.* Peixe da Sofala.

Maçonico, ma-só-ni-ko, *adj.* Que pertence ou diz respeito á maçonaria. (*Mação.*)

Ma-creação, mã-kre-a-são, *s. f.* Acção ou dito proprio de pessoa mal educada; incivilidade. (*Mau*, a *creação.*)

Macrobio, ma-krô-bi-o, *adj.* o *s. m.* Que vive u alem dos cem annos. Que chegou a edade muito avançada (diz-se dos individuos). (Gr. *makróbios*, que tem longa vida.)

Macrobiotica, ma-kro-bi-ó-ti-ka, *s. f.* Arte de prolongar a vida. *T. med.* Parte de hygiene que tem por fim prolongar a vida. (Gr. *makróbiotês*, longevidade.)

Macrocephalia, ma-kro-se-fa-li-a, *s. f. T. anat.* Deformação artificial ou natural do craneo, que temos uma forma mais ou menos conica. (*Macrocephalo.*)

Macrocephalo, ma-kro-sé-fa-lo, *adj.* e *s. m.* Que tem a cabeça muito grande (diz-se da pessoa ou do animal). (Gr. *makros*, longo e *kephale*, cabeça.)

Macrodactylo, ma-kro-dá-kti-lo, *adj. T. zool.* Que tem os dedos compridos; que tem grandes prolongamentos em forma de dedos (diz-se do animal). *s. m. pl. T. zool.* Familia de aves da ordem das pernaltas. (Gr. *makros*, longo, e *dactylos*, dedo.)

Macroglosso, ma-kro-gló-so, *adj. T. anat.* Que tem a lingua desenvolvida extraordinariamente (diz-se do animal). (Gr. *makros*, longo, e *glôssa*, lingua.)

Macrologia, ma-kro-lo-jí-a, *s. f. T. rhet.* Diffusão de palavras. (Gr. *makros*, longo, e *logos*, discurso.)

Macromelia, ma-kro-mé-li-a, *s. f. T. anat.* Grande desenvolvimento de qualquer membro corporeo. (Gr. *makros*, longo, e *melos*, membro.)

Macropetalo, ma-kro-pé-ta-lo, *adj. T. bot.* Que tem petalas muito grandes. (Gr. *makros*, longo, e *petalon*, petala.)

Makropode, ma-krô-po-de, *adj. T. zool.* Que tem pés ou barbatanas grandes. (Gr. *makros*, longo, e *poys*, pé.)

Macrorhizo, ma-krô-rri-zo, *adj. T. bot.* Que tem grandes raizes. (Gr. *makros*, longo, e *rhiza*, raiz.)

Macrorhyncho, ma-krô-rrin-ko, *adj. T. zool.* Que tem o bico ou o focinho comprido. (Gr. *makros*, longo, *rhynchos*, focinho ou bico.)

Macroscelia, ma-kros-sé-li-a, *s. f. T. anat.* Grande desenvolvimento das pernas. (Gr. *makros*, longo, *skelos*, perna.)

Macruros, ma-krú-ros, *adj.* e *s. m.* e *pl. T. zool.* Secção de crustaceos decapodes. (Gr. *makros*, longo, e *oyra*, cauda.)

Macubea, ma-ku-bé-a, *s. f. T. bot.* Arvore da Guyana da familia das guttiferas (*macubea guyanensis.*)

Macuca, ma-kú-ka, *s. f.* Especie de pereira silveste.

Macucu, ma-ku-kú, *s. m. T. bot.* Planta da familia das lilcineas (*ileo macouccua*) *T zool.* Ave do Brazil da ordem das gallinaceas.

Maçula, mà-ku-la, *s. f.* Nodos. Infamia. (Lat. *macula.*)

Macular, ma-ku-lár, *v. a.* Lançar macula sobre. (Lat. *maculare.*)

Maculatura, ma-ku-la-tú-ra, *s. f. T. impress.* Folhas mal impressas. Papel de embrulho que se faz com o resto do trapo. (*Macular*, suf. *tura.*)

Maculiforme, ma-ku-li-fór-ma, *adj.* Que tem a forma de uma pequena macula. (*Macula*, e *forme.*)

Maculirostro, ma-ku-li-rrô-stro, *adj. T. zool.* Que tem o bico malhado (diz-se das aves). (*Macula*, a *rostrum.*)

Maculoso, ma-ku-lô-zo, *adj.* Maculado, manchado. Sujo de manchas. (Lat. *maculosus.*)

Macuma, ma-kú-ma, *s. f. T. brasil.* Escrava que acompanha a senhora quando sai á rua.

Macuta, ma-kú-ta, *s. f.* Moeda de cobre da Africa Occidental, do valor de 50 reis aproximadamente.

Madalena, ma-da-lè-na, *s. f.* Peccadora do Evangelho, levada ao arrependimento pela palavra de Christo. Quadro representando essa mulher. *Fig.* Mulher que se arrepende de seus erros. (Lat. *Magdalena* de *Magdala*, logar da Judea.)

Madama, ma-dà-ma, *s. f.* Dama, senhora. *T. pop.* Esposa, consorte. (Fr. *madame.*)

Madamismo, ma-da-mi-smo, *s. m. T. fam.* Reunião de senhoras, multidão de madamas. (*Madama*, suf. *ismo.*)

Madapolam, ma-da-po-lão, *s. m.* Especie de taido de lan. (*Madapolam*, cidada da India.)

Madefacção, ma-de-fa-são, *s. f. T. pharm.* Acção de madeficar (*Madeficar.*).

Madefacto, ma-de-fá-kto, *adj.* Humedecido, amollecido (Lat. *madefactus.*)

Madeficar, ma-de-fi-kár, *v. a.* Humedecer substancias para a preparação de productos pharmaceuticos (*Madido*, suf. *ficar.*)

Madeira, ma-dèi-ra, *s. f.* Parte lenhosa dos troncos e raizes das plantas. (Lat. *materia.*)

Madeirada, ma-dei-rá-da, *s. f.* Reunião de muitas madeiras. (*Madeira*, suf. *ada*)

Madeiramento, ma-dei-ra mèn-to, *s. m.* A madeira com que se arma uma casa, armação de madeira. (*Madeirar*, suf. *mento.*)

Madeirar, ma-dei-rár, *v. a.* Pôr a armação de madeira em, cobrir com madeira. Trabalhar com madeira, armar madeiramentos. (*Madeira.*)

Madeiro, ma-dèi-ro, *s. m.* Peça de madeira grossa. (*Madeira.*)

Madeixa, ma-dèi-cha, *s. f.* Porção de lan, linho etc. Porção de cabellos da cabeça. (Lat. *mataxa.*)

Madido, má-di-do, *adj.* Humido, orvalhado, embebido em liquido. (Lat. *madidus.*)

Madona, ma-dò-na, *s. f.* Quadro, estatueta que representa a imagem da Virgem. *Fig* Dama, senhora. (Ital. *madona.*)

Madorna, ma-dòr-na, *s. f.* Vid. **Modorra**.

Madorra, ma-dò-rra, *s. f.* Vid. **Modorra**. (Corr. de *madorra*.)

Madraçaria, ma-dra-sa-rí-a, *s. f.* Vida de madraço, vida ociosa. (*Madraço*, suf. *aria*.)

Madraceador, ma-dra-se a-dòr, *adj.* Que madraceia. (*Madracear*, suf. *dor*.)

Madracear, ma-dra-se-ár, *v. a.* Levar vida de madraço, mandriar. (*Madraço*, suf. *ea*.)

Madraçeirão, ma-dra-sei-rão, *adj.* e *s. m.* Grande madraço. (*Madroço*.)

Madracice, ma-dra-sí-se, *s. f.* Qualidade ou estado de madraço, madraçaria. (*Madraço*, suf. *ice*.)

Madraço, ma-drá-so, *adj.* e *s. m.* Mandrião. Ocioso, desleixado. (*Mandria*.)

Madrasta, ma-drá-sta, *s. f.* Relação de parentesco entre uma mulher e os filhos das anteriores nupcias de seu marido. (Lat. hyp. *matrastra*.)

Madre, má-dre, *s. f. T. ant.* Mãe. Religiosa professa. Utero. Viga horisontal sobre que assentam harrotes. Viga das pontes onde assentam os esteios. Madeira que atravessa a escotilha e assenta nos quarteis d'ella. (Lat. *mater*.)

Madre cravo, má-dre-krá-vo, *s. f. T. bot.* Plantas do Brasil da familia das compostas.

Madreperola, má-dre-pé-ro-la, *s. f. T. zool.* Molusco acephalo lamellibranchreo (*avicula margarita*.) Parte nacarada da sua concha. (*Madre*, e *perola*.)

Madre-phyllas, má-dre-fí-las, *s. f. pl. T. zool.* Familia de madréporas.

Madrepora, ma-dre-po-ra, *s. f. T. zool.* Genero de polypeiros pedregosos e porosos da ordem dos zoantharios (*madreporus*.)

Madreporico, ma-dre-pó-ri-ko, *adj.* Que tem relação com as madréporas. Que contem madréporas. (*Madrépora*, suf *ico*.)

Madreporifero, mà-dre-po-rí fe-ro, *adj.* Que é abundante em madréporas. Que produz madréporas. (*Madrépora*, e *fero*.)

Madreporiforme, má-dre-po-ri-fòr-me, *adj.* Que tem a forma ou a apparencia de madrépora. (*Madrépora* e *forme*.)

Madre-silva, má-dre-síl-va, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das capifoliaceas (*lonicera*). Planta da America meridional da familia das amaryllideas (*alstracmeria peregrina*.)

Madria, ma-dri-a, *s. f.* Encapellamento das ondas.

Madrigal, ma-dri-gál, *s. m.* Composição poetica dedicada á formosura feminil. Composição musical. Poesia pastoril. (ital. *madrigale*.)

Madrigalesco, ma-dri-ga-lé-sko, *adj.* Que é do genero madrigal, que pertence ao madrigal. (*Madrigal*, suf. *esco*.)

Madrigaz, ma-dri-gás, *s. m.* Homem maciento, descarnado. (*Magro*.)

Madrigueira, ma-dri-ghèi-ra, *s. f.* Toca, cova onde se recolhem alguns animaes. Toca onde se recolhe o peixe. *Fig.* Esconderijo, logar retirado. (Hesp. *madriguera*.)

Madrilheira, ma-dri-lhèi-ra, *s. f.* Vid. **Madrigueira**. Apparelho para pescar peixe miudo.

Madrinha, ma-drí-nha, *s. f.* Mulher que serve de testemunha nos baptisados, casamentos ou chrismas. Protectora. (*Madre*, suf. *inha*.)

Madrugada, ma-dru-gá-da, *s. f.* Acção de madrugar. Alva, aurora, tempo que precede immediatamente o romper do dia. Precocidade. (*Madrugar*, suf. *ada*.)

Madrugador, ma-dru-ga-dòr, *adj.* e *s. m.* Que madruga. *Extens.* e *fig.* Que é diligente. (*Madrugar*, suf, *dor*.)

Madrugar, ma-dru-gár, *v. a.* Levantar-se cedo, matinar. Fazer aignma coisa antes do tempo em que devera ser feita. Apparecer antes de tempo. (Lat. *maturicare*.)

Maduração, ma-du-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de amadurecer. Sazonamento. *T. pathol.* Vid. **Maturação**. (Lat. *maturatione*.)

Madurador, ma-du-ra-dòr, *adj.* Que amadurece. (Lat. *madurar*, suf. *dor*.)

Maduramente, ma-dú-ra-mèn-te, *adv.* De modo maduro. (*Maduro*, suf. *mente*.)

Madurar, ma-du-rár, *v. a.* Tornar maduro. (Lat. *maturare*.)

Madurecer, ma-du-re-sèr, *v. a.* Vid. **Amadurecer**. (Lat. *maturescere*.)

Madureiro, ma-du-rèi-ro, *s. m.* Logar proprio para amadurecer as fructas. (*Maduro*, suf. *eiro*.)

Madureza, ma-du-rè-za, *s. f.* Qualidade, estado do que se acha maduro. Prudencia. (*Maduro*, suf. *eza*.)

Maduro, ma-dú-ro, *adj.* Que attingiu o estado de perfeito desenvolvimento). Prudente. Annoso. Velho. Tolo. (Lat. *maturus*.)

Mãe, mãe, *s. f.* Relação de parentesco entre uma mulher e seus filhos. A femea que deu á luz filho. Origem. Nascente. (Lat. *mater*.)

Maestrino, ma-e-strí-no, *s. m.* O que compõe musica ligeira. (Ital. *maestrino*.)

Maestro, ma-é-stro, *s. m.* O que compõe musica. O que rege uma orchestra. (Ital. *maestro*.)

Mafarrico, ma-fa-rri-ko, *s. m. T. pop.* O diabo.

Maga, má-ga, *s. f.* A que faz magias, feiticeira. (*Mago*.)

Magabeira, ma-ga-bèi-ra, *s. f. T. bot.* Arvore do Brasil.

Magana, ma-gà-na, *s. f.* Tocata antiga. Mulher amiga de brincar, travêssa. (Fem. de *magano*.)

1. Maganagem, ma-ga-ná-jen, *s. f.* Acção de magano. Grande numero de pessoas maganas. (*Magano*, suf. *agem*.)

2. Maganagem, ma-ga-ná-jen, *s. f. T. pop.* O pús dos foruuculos.

Maganão, ma-ga-não, *adj.* e *s. m.* Que é muito magano, grande magano. (*Magano*.)

Maganear, ma-ga-ne-ár, *v. a.* Praticar como magano, fazer de libertino. (*Magano*, suf. *ea*.)

Maganeira, ma-ga-néi-ra, *s. f.* Acção de magano, brincadeira. (*Magano*, suf. *eira*.)

Maganice, ma-ga-ni-se, *s. f.* Vid. **Maganeira**. (*Magano*, suf. *ice*.)

Magano, ma-gà-no, *adj.* e *s. m.* Pessoa de baixa condição Travêsso. Malicioso. (Lat. *mangço*?)

Magarefe, ma-ga-ré-fe, *s. m.* O que mata e esfolla reezes. *Fig.* e *pop.* Cirurgião pouco habil. Marioia.

Magdaleão, ma-gda-le-ão, *s. m. T. pharm.* Nome dos medicamentos embruihados cylindricamente. (Gr. *magdalia.*)

Magia, ma-ji-a, *s. f.* Religião dos Magos. Pretendida arte de produzir effeitos contrarios ás leis da natureza. (Lat. *magia.*)

Magica, má-ji-ka, *s. f.* Magia. Espectaculo em que ha transformações scenicas. (Lat. *majice.*)

Magico, má-ji-ko, *adj.* O que tem relação com a magia. Maravilhoso. *s. m.* O que pratica a magia. Nigromante. (Lat. *magicus.*)

Magisterio, ma-ji-stê-ri-o, *s. m.* Officio de professor; a natureza d'esse officio; o exercicio do cargo de professor. Corpo collectivo dos professores. *T. chim.* Precipitado resultante das soluções salinas. (Lat. *magisterium.*)

Magistrado, ma-ji-strá-do, *s. m.* Funccionario publico que exerce auctoridade. (Lat. *magistratus.*)

Magistral, ma-ji-strál, *adj.* Que tem relação com o mestre. Perfeito. Irreprehensivel. *s. m.* O conego que ensinava theologia. (Lat. *magistralis.*)

Magistralidade, ma-ji-stra-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é magistrado. Pedantismo, ostentação pedantesca. (*Magistral*, suf. *idade.*)

Magistralmente, ma-ji-strál-mên-te, *adv.* De modo magistral. (*Magistral*, suf. *mente.*)

Magistrando, ma-ji-strân-do, *s. m.* O candidato a mestre. (Lat. *magistrandus.*)

Magistratura, ma-ji-stra-tú-ra, *s. f.* Cargo de magistrado. Classe de magistrado. O tempo que dura o cargo de magistrado. (Lat. *magistratus.*)

Magma, má-gma, *s. f. T. chim.* Residuo de substancias espremidas. Massa com a consistencia de papas. (Gr. *mágma*, pasta.)

Magnanimamente, ma-gnà-ni-ma-mên-te, *adv.* De modo magnanimo. (*Magnanimo*, suf. *mente.*)

Magnanimidade, ma-gna-ni-mi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é magnanimo. Acção de magnanimo. Acção magnanima. (Lat. *magnanimitate.*)

Magnanimo, ma-gnà-ni-mo, *adj.* Que tem grande alma. Generoso. (Lat. *magnanimus.*)

Magnate, ma-gná-te, *adj.* e *s. m.* Grande, pessoa illustre ou influente. (Lat. *magnates.*)

Magnesia, ma-gné-zi-a, *s. f. T. chim.* Substancia alcalina inodora e insipida, insolnvel n'agua, que se usa para purgante. (Nome de uma região da Asia menor.)

Magnesiano, ma-gne-zi-à-no, *adj.* Que tem relação com a magnesia ou que contém magnesia. *T. chim.* Diz-se das composições que teem por base a magnesia. (*Magnesia*, suf. *ano.*)

Magnesico, ma-gné-zi-ko, *adj.* Vid. Magnesiano. (*Magnesia*, suf. *ico.*)

Magnesio, ma-gné-zi-o, *s. m. T. chim.* Corpo simples semelhante á prata. (*Magnesia.*)

Magnesite, ma-gné-zi-te, *s. f. T. chim.* Tri-silicato de magnesia hydratado. (*Magnesia*, suf. *ite.*)

Magnete, ma-gné-te, *s. m.* Minerio de ferro que attrae certos metaes. Iman. (Lat. *magnete.*)

Magneticamente, ma-gné-ti-ka-mên-te, *adv.* De modo magnetico. (*Magnetico*, suf. *mente.*)

Magnetico, ma-gné-ti-ko, *adj.* Que tem relação com o magnete. *Fig.* Attrahente. (Lat. *magneticus.*)

Magnetismo, ma-gne-ti-smo, *s. m. T. phys.* Phenomeno physico que se manifesta por attracções e pela direcção no sentido do polo norte, tomada pela agulha que adquiriu as propriedades de iman. Nome dado a phenomenos, reaes ou ficticios, suscitados pela influencia exercida por certas praticas, como movimentos das mãos, fixação do olhar sobre uma pessoa. (*Magnete*, suf. *ismo.*)

Magnetização, ma-gne-ti-za-são, *s. f.* Acção de magnetizar. Estado do que se acha magnetizado. *Fig.* Influencia exercida sobre alguem. (*Magnetizar*, suf. *ção.*)

Magnetizador, ma-gne-ti-za-dôr, *adj.* e *s. m.* Que magnetiza. *Fig.* O que exerce influencia sobre. (*Magnetizar*, suf. *dor.*)

Magnetizar, ma-gne-ti-zár, *v. a.* Transmittir o fluido magnetico a. *Fig.* Influir sobre. (*Magnete*, suf. *izar.*)

Magneto-electrico, ma-gné-to-e-lé-tri-ko, *adj.* Vid. Electro-magnetico. (*Magnete*, e *electrico.*)

Magnetogenia, ma-gne-to-je-ni-a, *s. f. T. phys.* Parte da physica que tracta do estudo dos phenomenos magneticos. (*Magnete*, e gr. *genea*, producção.)

Magnetometro, ma-gne-tó-me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento para determinar a força d'um iman. (*Magnete*, e gr. *metron.*)

Magnificação, ma-gni-fi-ka-são, *s. f.* Acção de magnificar. (Lat. *magnificatione.*)

Magnificador, ma-gni-fi-ka-dôr, *adj.* e *s. m.* Que magnifica. (*Magnificar*, suf. *dor.*)

Magnificamente, ma-gni-fi-ka-mên-te, *adv.* De modo magnifico. (*Magnifico*, suf. *mente.*)

Magnificar, ma-gni-fi-kár, *v. a.* Tornar grande com louvores, glorificar. *T. phys.* Engrandecer. (Lat. *magnificare.*)

Magnificat, ma-gni-fi-ká-te, *s. f.* Cantico religioso dedicado á Virgem. (Pal. lat.)

Magnificatorio, ma-gni-fi-ka-tó-ri-o, *adj.* Que magnifica, que engrandece. (*Magnificar*, suf. *torio.*)

Magnificencia, ma-gni-fi-sên-si-a, *s. f.* Qualidade do que é magnificente. (Lat. *magnificentia.*)

Magnificente, ma-gni-fi-sên-te, *adj.* Que tem grandeza, generoso. (Lat. *magnificentia.*)

Magnifico, ma-gni-fi-ko, *adj.* Graadioso. Excellente. Pomposo. (Lat. *magnificus.*)

Magniloquio, ma-gni-ló-ki-o, *adj.* Que é muito eloquente. (Lat. *magniloquus.*)

Magnitude, ma-gni-tú-de, *s. f.* Qualidade do que é magno. Grandeza. *Fg.* Importancia, gravidade. *T. astr.* Grandeza relativa das estrellas. (Lat. *magnitudine.*)

Magno, má-gno, *adj. T. poet.* Grande, importante. *s. m. T. zool.* Especie de concha de cochonilla silvestre. (Lat. *magnus.*)

Magnolia, ma-gnó-li-a, *s. f. T. bot.* Genero typo da familia das magnoliaceas (*magnolia.*) (*Magnol*, nome d'um botanico francez.)

Magnoliaceas, ma-gno-li-á-se-as, *s. f.* e *pl.* Familia de plantas dicotyledoneas dyapetalas. (*Magnolia.*)

Mago, má-go, *s. m.* Sacerdote da religião dos antigos persas. Magico, feiticeiro. *adj.* Magico, fascinador. *Fig.* Delicioso. (Lat. *magus.*)

Magoari, ma-go-a-rí, *s. m. T. zool.* Ave da America.

Magorim, ma-go-rín, *s. m. T. bot.* Planta da familia das jasmineas (*jasminum sambae*).

Magote, ma-gó-te, *s. m.* Grande numero de pessoas juntas. Grande numero.

Magreira, ma-grèi-ra, *s. f. T. pop.* Vid. Magreza. (*Magro*, suf. *eira.*)

Magrete, ma-grè-te, *adj. T. fam.* Pouco magro. (*Magro*, suf. *ete.*)

Magreza, ma-grè-za, *s. f.* Qualidade, estado do individuo magro. (*Magro*, suf. *eza.*)

Magrizela, ma-gri-zé-la, *s. m.* e *f. T. fam.* Pessoa magra, pouco robusta e descorada. (*Magro.*)

Magro, má-gro, *adj.* Que tem falta de tecido adiposo (diz-se das pessoas e animaes). Que tem pouca carne. (Lat. *macer.*)

Magua, má-gu-a, *s. f.* Mancha corporea produzida por contusão. Dor de alma. (Lat. *macula.*)

Maguado, ma-gu-á-do, *p. p.* de **Maguar**. *T. fig.* Pisado, contundido. Que exprime magua; triste, lamentoso.

Maguar, ma-gu-ár, *v. a.* e *n.* Pisar, contundir. **Affligir** moral ou physicamente. (*Magua.*)

Maguilho, ma-ghi-lho, *s. m. T. bot.* Macieira silvestre. (Hesp. *maguillo.*)

Magujo, ma-gú-jo, *s. m. T. naut* Instrumento para tirar a estopa velha das juntas do casco e das cobertas da embarcação. (Hesp. *magujo.*)

Magustal, ma-gu-stál, *adj.* Que pertence ou tem relação com o magusto. (*Magusto*, suf. *al.*)

Magusto, ma-gú-sto, *s. m.* Fogueira para assar castanhas. As castanhas assadas na fogueira. Merenda de castanhas assadas.

Mahogno, ma-ó-gno, *s. m.* Vid. **Mogno.**

Mahometano, ma-o-me-tà-no, *adj.* Que pertence a Mahomet ou á sua seita. *s. m.* Sectario da seita de Mahomet. (*Mahomet.*)

Mahometico, ma-o-mé-ti-ko, *adj.* e *s. m.* Vid. **Mahometano.** (*Mahomet*, suf. *ico.*)

Mahometismo, ma-o-me-tí-smo, *s. m.* Religião fundada por Mahomet. (*Mahomet*, suf. *ismo.*)

Mahuba, ma-ú-ba, *s. f. T. bot. brasil.* Arvore do matto virgem.

Maia, mái-a, *s. f. T. Minho.* Creança que pede esmola para as festas do mez de maio. *Fig.* Mulher que não sabe enfeitar-se. (Lat. *maja.*)

Maiato, mai-á-to, *s. m. T. bot.* Arvore do matto virgem da provincia de Santa Catharina do Brasil.

Maimbu, ma-in-bú, *s. m. T. brasil.* Planta rasteira em forma de cipó.

Mainça, ma-ín-sa, *s. f.* O que se abrange com a mão de uma vez. O remate do fuso. (*Mão.*)

Mainel, mai-nél, *s. m.* Corrimão da escada. (*Mão.*)

Maio, mái-o, *adj.* Que floresce no quinto mez do anno civil. *s. m.* Quinto mez do anno civil. Pessoa enfeitada com flores. *Fig.* Tempo de flores e prazeres; primavera. (Lat. *maius.*)

Maior, mai-ór, *adj. comparativo de grande.* Que excede em grandeza, extensão. (Lat. *major.*)

Maioral, mai-o-rál, *s. m.* Chefe. *Fig.* Prelado de casa religiosa. (*Maior*, suf. *al.*)

Maiorano, mai-o-rà-no, *s. m. T. bot.* Planta do Brasil da familia das malvaceas.

Maioria, mai-o-ri-a, *s. f.* O maior numero. (*Maior*, suf. *ia.*)

Maioridade, mai-o-ri dá-de, *s. f.* A edade de pessoa maior. (*Maior*, suf. *idade.*)

Maiosinho, mai-o-zí-nho, *adj.* Que apparece on floresce em maio. (*Maio.*)

Mais, máis, *adv.* Que indica augmento, ajuntamento. Na linguagem popular emprega-se pela copulativa *e*. (Lat. *magis.*)

Maisquerer, mai-ske-rèr, *v. a.* Querer mais a. Preferir, antepor a.

Maitaca, mai-tá-ka, *s. f. T. zool.* Especie de papagaio verde do Brasil (*pionias*).

Maituca, mai-tú-ka, *s. f.* Ave do Brazil, que destroe as rocas de milho.

Maiuscula, mai-ú-sku-la, *s. f.* A letra que se usa no principio dos nomes proprios e periodos. (Fem. de *maiusculo.*)

Maiusculo, mai-ú-sku-lo, *adj.* Caracter da letra maiuscula. (Lat. *majusculus.*)

Majarrona, ma-ja-rrò-na, *s. f. T. naut.* Vid. **Bujarrona**

Magestade, ma-je-stá-de, *s. f.* Caracter exterior de grandeza, apparencia augusta. Grandeza que imprime respeito. O poder real. Titulo que se dá aos imperadores e reis. (Lat. *majestate.*)

Magestatico, ma-je-stá-ti-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com a magestade. (Lat. *magestaticus*)

Magestosamente, ma-je-stó-za-mèn-te, *adv.* De modo magestoso. (*Magestoso*, suf. *mente.*)

Majestoso, ma-je-stò-zo, *adj.* Que tem majestade. Que tem aspecto sumptuoso. (Lat. *majestosus.*)

Major, ma-jór, *s. m.* Patente militar superior a capitão e inferior a tenente coronel. O que tem essa patente. (Lat. *majore.*)

Majoria, ma-jo-ri-a, *s. f.* O posto ou serviço de major. (*Major*, suf. *ia.*)

Majuscula, ma-jú-sku-la, *s. f.* Vid. **Maiuscula.** (Fem de *majusculo.*)

Majusculo, ma-jú-sku-lo, *adj.* Vid. **Maiusculo.** (Lat. *majusculus.*)

Maki, ma-kí, *s. m. T. zool.* Genero de quadrumanos nocturnos (*lemures*).

Mal, mál, *adv.* De modo differente do que devia ser normalmente. *s. m.* O que prejudica, fere. O que é contrario á virtude, á probidade, á honra. Denominação de diversas enfermidades. Penas, trabalhos. Damno, perda, calamidade inconveniente. (Lat. *malum.*)

Mala, má-la, *s. f.* Sacco de coiro, oleado, lona, panno, etc. (Germ. *malaha*, sacco.)

Malacara, ma-la-ká-ra, *adj.* Que tem a malha branca na parte anterior da cabeça (diz-se do cavallo). (Hesp. *malo*, e *cara.*)

Malachite, ma-la-ki-te, *s. f.* Pedra preciosa de côr verde. (Lat. *malachites.*)

Malacia, ma-la-sí a, *s. f.* Calmaria. *Fig.* Fraqueza, inercia. *T. med.* Perversão de appetite. (Gr. *malakia*, molleza.)

Malacologia, ma-la-ko-lo-jí-a, *s. f. T. zool.* Parte da historia natural que tracta dos mol-

luscos on animaes de corpo molle. (Gr. *malakós*, molle, e *logos*, tratado.)

Malacopterygios, ma-la-ko-pte-ri-ji-os, *s. m.* e *pl. T. zool.* Grupo de peixes que teem esqueleto osseo. (Gr. *malakós*, molle, e *pteryx*, barbatana.)

Maladia, ma-la-di-a, *s. f. T. ant.* Coito. Solar. (Germ. *maal.*)

Maladio, ma-la-di-o, *adj.* e *s. m. T. ant.* O que habitava a maladia e tinha o titulo de cavalleiro. (Germ. *maal.*)

Malado, ma-lá-do, *s. m. T. ant.* O que habitava na maladia. (Germ. *maal.*)

Malafortunado, ma-la-for-tu-ná-do, *adj.* Desafortunado, infeliz. (*Mal*, e *afortunado.*)

Malagma, ma-lá-gma, *s. m. T. pharm. ant.* Medicamento para amollecer qualquer parte do corpo. (Lat. *malagma.*)

Malagueta, ma-la-ghè-ta, *s. f.* Especie de pimenta. *T. naut.* Cavilha que se enfia nos fusos da meza da amurada.

Malaleuca, ma-la-lèu-ka, *s. f. T. bot.* Planta adstringente do Brasil da familia das myrtaceas (*malaleuca leucodenaren*).

Malamanhado, ma-la-ma-nhá-do, *adj.* Mal arranjado. (*Mal*, e *amanhado.*)

Malandante, ma-lan-dàn-te, *adj.* Desventurado, infeliz. (*Mal*, e *andante.*)

Malandragem, ma-lan-drá-jen, *s. f. T. pleb.* Reunião de malandros. Malandrice. (*Malandro*, snf. *agem.*)

Malandres, ma-làn-dres, *s. m.* e *pl. T. hipp.* Fendas transversaes na preza do joelho. (*Malandro.*)

Malandrice, ma-lan-dri-se, *s. f.* Qualidade, condição, estado do que é malandro. Vida de malandro. (*Malandro*, suf. *ice.*)

Malandrim, ma-lan-drin, *s. m. T. pop.* Vadio. (Ital. *malandrino.*)

Malandrino, ma-lan-dri-no, *adj. T. pleb.* Que tem ares ou modos do malandrim. Que pertence ou diz respeito a malandrim. *s. m.* Malandrim. (Ital. *malandrino.*)

Malandro, ma-làn-dro, *adj.* e *s. m. T. pleb.* Vadio. *Extens.* Tratante, patife. (Veja-se *malandrino.*)

Mala-posta, má-la-pó-sta, *s. f.* Carro que conduz as malas do correio. Carruagem ou diligencia que conduz as malas do correio conjunctamente com passageiros. (*Mala*, e *posta.*)

Malar, ma-lár, *adj. T. anat.* Que pertence ou tem relação com o osso saliente da face. *s. m. T. anat.* Osso que constitue a parte saliente da face. (Lat. *mala.*)

Malassada, mal-a-sá-da, *s. f.* Ovos batidos e fritos na frigideira. *T. herald.* Maço ou malho nos brazões d'armas. (*Mal*, e *assado.*)

Malaventura, ma-la-ven-tú-ra, *s. f.* Desastre, infortunio. (Hesp. *mal*, o *ventura.*)

Malaventurado, ma-la-ven-tu-rá-do, *adj.* Infeliz, desgraçado, desditoso. (*Mal*, e *aventurado.*)

Malavindo, ma-la-vin-do, *adj.* Desavindo, discorde. (*Mal*, e *avindo.*)

Malavinhado, ma-la-vi-nhá-do, *adj.* Que azeda ou faz mau vinho (diz-se das vasilhas). Que faz tropellas quando bebado. *Fig.* Que vê tudo pelo lado mau. (*Mal*, e *avinhado.*)

Malaxar, ma-la-chár, *v. a. T. pharm.* Amassar qualquer substancia para emplastro. (Lat. *malaxare.*)

Malbaratador, mal-ba-ra-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* O que malbarata. Dissipador. (*Malbaratar*, suf. *dor.*)

Malbaratar, mal-ba-ra-tár, *v. a.* Vender por menos do custo, vender com perda. Gastar, dissipar, desperdiçar. (*Mal*, e *baratar.*)

Malbarato, mal-ba-rá-to, *s. m.* Venda por baixo preço, venda que deixa perda. (*Mal*, e *barato.*)

Malcheiroso, mal-chei-rò-zo, *adj.* Que cheira mal. (*Mal*, e *cheiroso.*)

Maloomido, mal-ko-mí-do, *adj.* Que come mal. (*Mal*, e *comido.*)

Maloontentadiço, mal-kon-ten-ta-di-so, *adj.* Difficil de contentar. (*Mal*, e *contentar.*)

Maloontente, mal-kon-tèn-te, *adj.* Descontente. (*Mal*, e *contente.*)

Maloorrente, mal-ko-rrèn-te, *adj.* Pouco destro, pouco exercitado. Indisposto, escandalisado. (*Mal*, e *corrente.*)

Malcozer, mal-ko-zèr, *v. a.* Não cozer bem. Não ficar bem cozido. (*Mal*, e *cozer.*)

Malcozinhado, mal-ko-zi-nhá-do, *adj.* Que é mal preparado (diz-se do comer). *Fig.* Que não está bem feito ou bem encaminhado. *s. m.* Taverna. (*Mal*, e *cozinhado.*)

Malcreado, mal-kre-á-do, *adj.* Que não é bem creado. Incivil, que teve má educação. (*Mal*, e *creado.*)

Maldade, mal-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é mau. Acção má e injusta. Crueldade, barbaridade. Iniquidade, perversidade. *T. fam.* Teimosia. (Lat. *malitate.*)

Maldição, mal-di-são, *s. f.* Acção ou effeito de amaldiçoar. Praga. (Lat. *maledictio.*)

Maldiota, mal-di-ta, *s. f. T. pop.* Impigem pertinaz. Pustula maligna. (Fem. de *maldicto.*)

Maldioto, mal-di-to, *adj.* Amaldiçoado, condemnado pela justiça divina. Funesto. Molesto, enfadonho. (Lat. *maledictus.*)

Maldizente, mal-di-zèn-te, *adj.* e *s. m.* e *f.* O que maldiz. Que falla mal dos outros. (Lat. *maledicente.*)

Maldizer, mal-di-zèr, *s. m.* Maledicencia, diffamação. *v. a.* Dizer mal. Amaldiçoar, praguejar contra. Blasphemar. Lastimar-se. (Lat. *maledicere.*)

Maldoso, mal-dò-zo, *adj.* Que tem maldade, que tem má indole. *Fig.* Esperto, travesso. Malicioso, provocante. (Contr. de *maldade*, suf. *oso.*)

Maledicencia, ma-le-di-sèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é maldizente. (Lat. *maledicentia.*)

Maledicente, ma-le-di-sèn-te, *adj.* e *s. m.* Vid. Maldizente. (Lat. *maledicente.*)

Maledico, ma-lé-di-ko, *adj.* e *s. m.* Que diz mal de todos; maldizente; pragnento. (Lat. *maledicus.*)

Malefioamente, ma-lé-fi-ka-mèn-te, *adv.* De modo malefico. (*Malefico*, suf. *mente.*)

Maleficencia, ma-le-fi-sèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é malefico. Malquerença, disposição malfazeja. (Lat. *maleficentia.*)

Maleficiar, ma-le-fi-si-ár, *v. a.* Fazer mal a. Damnificar. Exercer influencia malefica sobre. (*Maleficio.*)

Maleficio, ma-le-fí-si-o, *s. m.* Acção ou effeito de malificiar. Maldade, maleficencia. Sortilegio. (Lat. *maleficium.*)

Malefico, ma-lê-fi-ko, *adj.* Que faz mal por habito; malevolo; malfazejo. Nocivo, damnoso. Que exerce maleficios. (Lat. *maleficus*)

Maleita, ma-lêi-ta, *s. f.* Febre intermittente. (*Mal.*)

Maleiteira, ma-lei-têi-ra, *s. f.* Planta da familia das euphorbiaceas (*euphorbia papillosa*). (*Maleita*, suf. *eira.*)

Maleitoso, ma-lei-tó zo, *adj.* Doente de maleitas. Que produz maleitas, sezonatico. (*Maleita*, suf. *oso.*)

Malencarado, mal-en-ka-rá-do, *adj.* Que tem má cara, carrancudo; de aspecto desagradavel. Que na physionomia indica maus instinctos. (*Mal*, e *encarado.*)

Malensinado, mal-en-si-ná-do, *adj.* Malcreado; que não tem educação; descortez. (*Mal*, e *ensinado.*)

Malentendido, mal-en-ten-dí-do, *adj.* Que é mal interpretado. Que entende mal. *s. m.* Falsa interpretação. Equivoco. (*Mal*, e *entendido*)

Malentrouxado, mal-en-trou-chá-do, *adj.* Que é desmazelado no vestuario; maltrapido. (*Mal*, e *entrouxado.*)

Malestreado, mal-e-stre-á-do, *adj.* Que teve má estrela. *Fig.* Mal parecido, tero. (*Mal*, e *estreado.*)

Maleta, ma-lê-ta, *s. f.* Mala pequena. (*Mal*, suf. *eta.*)

Malevolamente, ma-lé-vo-la-mèn-te, *adv.* De modo malevolo. (*Malevolo*, suf. *mente.*)

Malevolencia, ma-le-vo-lên-si-a, *s. f.* Qualidade do que é malevolente. (Lat. *malevolentia.*)

Malevolente, ma-le-vo-lèn-te, *adj.* Malevolo. (Lat. *malevolente*)

Malevolo, ma-lé-vo-lo, *adj.* O que quer mal a. (Lat. *malevolus.*)

Maleza, ma-lê-za, *s. f.* Abundancia de hervas ruins. (Lat. *malitia.*)

Malfadadamente, mal-fa-dá-da-mèn-te, *adv.* De modo malfadado. (*Malfadado*, suf. *mente.*)

Malfadado, mal-fa-dá-do, *adj.* Que tem man fado. Desditoso. Perseguido pela adversidade. (*Mal*, e *fadado.*)

Malfadar, mal-fa-dár, *v. a.* Vaticinar mau fado ou destino (a alguem). Destinar para a desgraça. (*Mal*, e *fadar.*)

Malfallante, mal-fa-lân-te, *adj.* Que tem por costume dizer mal dos outros; maldizente. (*Mal*, e *fallante.*)

Malfazejo, mal-fa-zê-jo, *adj.* Que se compraz em fazer mal; malefico. (*Mal*, e *fazer.*)

Malfazer, mal-fa-zèr, *v. a.* Causar prejuizo, fazer mal a. (*Mal*, e *fazer.*)

Malfeito, mal-fêi to, *adj.* Imperfeito, mal executado. Deforme. *Fig.* Maldoso. (*Mal*, e *feito.*)

Malfeitor, mal-fei-tôr, *adj.* O que faz algum mal; faccinoroso. *s. m.* O que commette crimes ou acções condemnaveis; scelerado, facinora. (*Mal*, e *feitor.*)

Malfeitoria, mal-fei-to-rí-a, *s. f.* Damno, prejuizo; crime, delicto. (*Mal*, e *feitoria.*)

Malferido, mal-fe-rí-do, *adj.* Ferido mui gravemente, mortalmente. Renhido, crnento. (*Mal*, e *ferido.*)

Malferir, mal-fe-rir, *v. a.* Ferir gravemente, mortalmente. (*Mal*, e *ferir.*)

Malga, mál-ga, *s. f.* Tigella onde se comem sopas, caldo, etc.

1. **Malha,** má-lha, *s. f.* Cada nó da fibra textil com que se fabricam diversos tecidos. Abertura que existe entre estes nós. (Lat. *macula.*)
2. **Malha,** mã-lha. *s. f.* Acção de malhar os cereaes na eira. *T. pop.* Sova, tunda. (*Malhar.*)
3. **Malha,** má-lha, *s. f.* Choça, cabana. (Lat. *magalia.*)
4. **Malha,** má-lha, *s. f.* Moeda antiga de pouco valor, mealha. Chapa de metal que serve no jogo do chinquilho. (Lat. *metallea.*)

1. **Malhada,** ma-lhá-da, *s. f.* Enredo, drama. (1. *Malha*, suf. *ada.*)
2. **Malhada,** ma-lhá-da, *s. f.* Golpe dado com malho. O trabalho de malhar. O sitio onde se malha. (2. *Malha* ou *malho*, suf. *ado.*)
3. **Malhada,** ma-lhá-da, *s. f.* Choça, cabana em logar ermo para descanço dos pastores. Curral onde o gado passa a noute; móta. *Fig.* Rebanho de ovelhas. Cova, toca ou ninho. (3. *Malha*, suf. *ada.*)

Malhadeiro, ma-lha-dêi-ro, *adj.* Grosseiro, tosco. *s. m.* O instrumento com que se malha o trigo. O que amiudadamente leva pancadas. O que é alvo das zombarias dos outros. (2. *Malhada*, suf. *eiro.*)

Malhadela, ma-lha-dé-la, *s. f.* Obrigação que os foreiros tinham de trabalhar certos dias para os senhorios. (*Malhar*, suf. *dela.*)

Malhadiço, ma-lha-di-so. *adj.* Que costuma levar pancadas. Que não é corrigivel com pancadas, descarado. (1. *Malhado*, suf. *iço.*)

1. **Malhado,** ma-lhá-do, *adj.* Batido com malho. *Fig.* Batido. (*Malhar*, suf. *ado.*)
2. **Malhado,** ma-lhá-do, *adj.* Que tem malhas. *s. m. T. fig.* O partidario do systema constitucional. *T. bot.* Arbusto silvestre do Brasil, da familia das pittoporaceas (*pittosporum dispersum*). (*Malhar*, suf. *ado.*)

Malhadoiro, ma-lha-dôi-ro, *s. m.* Logar onde se malha o grão. (1. *Malhar*, suf. *doiro.*)

Malhador, ma-lha-dôr, *adj.* Bulhento que espanca qualquer pessoa. *s. m.* O que malha. (*Malhar*, suf. *dor.*)

Malhal, ma-lhál, *s. m.* Travessa sobre a qual carrega a vara do lagar. *T. esculpt.* Peça de madeira em que se assenta a pedra que se esculpe. (*Malho.*)

Malhão, ma-lhão, *s. m.* Tiro de bola jogado por alto. A bola com que se joga esse tiro. Malhal. Divisa, marco, padrão. (Augm. de *malho.*)

Malhar, ma-lhár, *v. a.* Bater com malho. Bater. Espancar. *Fig.* Zombar. (*Malho.*)

Malheirão, ma-lhei-rão, *s. m.* Jogo de rapazes. (*Malhar.*)

Malheiro, ma-lhêi-ro, *s. m. T. ant.* Operario que fabricava malhas para saias e cotas de malha. (1. *Malha*, suf. *eiro.*)

Malhetar, ma-lhe-tár, *v. a.* Fazer malhetes. Encaixar peças de metal ou madeira umas nas outras. (*Malhete.*)

Malhete, ma-lhé-te, *s. m.* Encaixe para que duas taboas se adaptem exactamente. *T. maçon.* Pequeno malho dos mestres das lojas com que chamam a attenção do auditorio. *T. naut.* Malhas na madeira ou no ferro que se estendem no logar das arreigadas ao longo das enxarcias. (*Malho* ou *malha*, suf. *ete.*)

Malho, má-lho, *s. m. T. tech.* Martello grande sem unhas. Instrumento cylindrico de madeira com cabo para calcetar russ. (Lat. *malleus.*)

Malhoada, ma-lho-á-da, *s. f. T. chul.* Enredo; intriga. (*Malha.*)

Malhumorado, ma-lu-mo-rá-do, *adj.* Que tem maus humores. Um pouco enfermo. *Fig.* Intratavel, desabrido. (*Mal*, e *humorado.*)

Malicia, ma-li-si-a, *s. f.* Propensão para fazer mal. Astucia. (Lat. *malitia.*)

Maliciosamente, ma-li-si-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo malicioso. (*Malicioso*, suf. *mente.*)

Malicioso, ma-li-si-ò-zo, *adj.* Que tem malicia. Que dá interpretação maldosa ao que outrem diz ou faz. (Lat. *malitiosus.*)

Maligna, ma-li-gna, *s. f.* Febre de mau caracter. (Fem. de *maligno.*)

Malignado, ma-li-gná-do, *adj.* Que se fez maligno. Corrompido, viciado. (*Maligno*, suf. *ado.*)

Malignamente, ma-li-gna-mèn-te, *adv.* De modo maligno. (*Maligno*, suf. *mente.*)

Malignante, ma-li-gnàn-te, *adj.* Maligno. (Lat. *malignans.*)

Malignar, ma-li-gnár, *v. a.* Tornar maligno. Corromper, viciar. Aggravar-se (diz-se das doenças). (Lat. *malignare.*)

Malignidade, ma-li-gni-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é maligno. (Lat. *malignitas.*)

Maligno, ma-lí-guo, *adj.* Que tem propensão para o mal. Que é de má qualidade. (Lat. *malignus.*)

1. **Malina**, ma-li-na, *s. f. T. naut.* Aguas vivas das marés.

2. **Malina**, ma-li-na, *s. f.* Corr. de Maligna.

Malintencionado, mal-in-ten-si-o-ná-do. *adj.* Que é propenso ao mal. Que é de má indole. (*Mal*, e *intensionado.*)

Malleabilidade, ma-le-a-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é malleavel. Propriedade que os metaes teem de se estenderem em lamiaas. *Fig.* Docilidade, brandura, flexibilidade. (*Malleus.*)

Malleador, ma-le-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que malleia, que trabalha com martello (diz-se do operario). (*Mallear*, suf. *dor.*)

Mallear, ma-le-ár, *v. a.* Estender em laminas a martello (o metal); trabalhar com martello. (Lat. *malleare.*)

Malleavel, ma-le-á-vel, *adj.* Que é susceptivel de se estender em lamina. *Fig.* Docil, brando. (*Mallear*, suf. *vel.*)

Malleolar, ma-le-o-lár, *adj. T. anat.* Que tem relação ou pertence aos malleolos. (*Malleolo*, suf. *ar.*)

Malleolo, ma-lé-o-lo, *s. m. T. anat.* A saliencia ossea que forma o tornozello. (Lat. *malleolus.*)

Mallogradamente, ma-lo-grá-da-mèn-te, *adv.* De modo mallogrado. (*Mallogrado*, suf. *mente.*)

Mallogrado, ma-lo-grá-do, *p. p.* de Mallograr. Que se malogrou. Que teve mau exito. Que morreu prematuramente.

Mallograr, ma-lo-grar, *v. a.* Perder, fazer gorar. —se, *v. refl.* Frustrar-se; não ir avante. Perder-se, morrer prematuramente. (*Mal*, e *lograr.*)

Mallogro, ma-lò-gro, *s. m.* Acção e effeito de mallograr. Damno, prejuizo. (*Mallograr.*)

Malmajuda, mal-ma-jú-da, *s. f. T. bot.* Arvore do Brazil.

Malmequer, mal-me-quér, *s. m. T. bot.* Planta de flores amarellas e brancas da familia das compostas (*calendula arvensis*). (*Mal*, *me*, e *querer.*)

Malmequerzinho, mal-me-quer-zí-nho, *s. m. T. bot.* Pisnta parasita da familia das orchideas (*epipactis campinaria*). (*Malmequer*, suf. dim. *inho*)

Malnascido, mal-nas-si-do, *adj.* Que nasceu com má sorte. Que tem sentimentos viciosos. (*Mal*, e *nascido.*)

Maloio, ma-lói-o, *s. m.* Rustico; campino.

Malotão, ma-lo-tão, *s. m.* Mala grande. Embrulho, tronxa grande. (*Malote*, suf. augm. *ão.*)

Malote, ma-ló-te, *s. m.* Mala pequena. *T. mil.* Oleado em que o voidado envolve o capote enrolado. (*Mala*, suf. *ote.*)

Malparado, mal-pa-rá-do, *adj.* Que está em má posição; mal seguro. (*Mal*, e *parado.*)

Malpigiaceas, mal-pi-ji-á-sè-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas polypetalas. (*Malpighi*, medico italiano.)

Mal-propicio, mál-pro-pi-si-o, *adj.* Que é pouco proprio para. (*Mal* e *propicio.*)

Malquerença, mal-ke-rèn-sa, *s. f.* Qualidade do que é malquerente. Acção de pessoa malquerente. Malevolencia, aversão. (*Malquerer*, suf. *ença.*)

Malquerente, mal-ke-rèn-te, *adj.* Que quer mal a. Malevolo, inimigo. (*Malquerer*, suf. *ente.*)

Malquerer, mal-ke-rèr, *v. a.* Querer mal a alguem. Odiar. (*Mal*, e *querer.*)

Malquistado, mal-ki-stá-do, *adj.* Que se tornou inimigo. (*Malquistar*, snf. *ado.*)

Malquistar, mal-ki-stár, *v. a.* Tornar inimigo. *v. n.* Inimizar-se, adquirir inimigos. (*Malquisto.*)

Malquisto, mal-kí-sto, *adj.* Tornado inimigo. Odiado, inimizado. (*Mal*, e *quisto.*)

Mal-regido, mál-rre-ji-do, *adj.* Que se governa mal. (*Mal*, e *regido.*)

Mal-roupido, mál-rrou-pi-do, *adj.* e *s. m.* Que veste mal. Mal enroupado. (*Mal*, e *roupa.*)

Malsão, mal-são, *adj.* Que não é saluhre. Mal curado, convalescente. (*Mal*, e *são.*)

Malsim, mal-sim, *adj.* Que malsina. *s. m.* O que espiona o contrabando. Official de diligencias. *Extens.* O que espia, o que denuncia. (Hesp. *malvecino?*)

Malsinação, mal-si-na-são, *s. f.* Acção ou effeito de malsinar. Denuncia. (*Malsinar*, snf. *ção.*)

1. **Malsinar**, mal-si-nár, *v. a.* Denunciar. Praticar acção de malsim. (*Malsim.*)

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

2. Malsinar, mal-si-uár, *v. a.* Interpretar em mau sentido; calumniar. Desejar mal a. Agoirar mal de. (Lat. *mal*, e *signare.*)

Malsoante, mal-so-àn-te, *adj.* Que sôa mal. *Fig.* Que escandaliza. (*Mal*, e *soante.*)

Malsoffrido, mal-so-fri-do, *adj.* Que não sabe soffrer. (*Mal*, e *soffrido.*)

Malt, mál-te, *s. m.* A farinha de cevada grelada, com que se fabrica a cerveja. (Ingl. *malt.*)

Malta, mál-ta, *s. f.* Rennião de gente ordinaria. Sucia. *Casa de* —: Casa onde vivem muitos gallegos de esquina. (*Malta*, ilha do Mediterraneo.)

Maltagem, mal-tá-jen, *s. f.* A preparação do malt. (*Malta*, suf. *agem.*)

Maltez, mal-tès, *adj. Gato* —: Que tem côr cinzenta (diz-se do gato). *s. m.* Cavalleiro de Malta. *T. prov.* Trabalhador que dorme nos campos. (*Malta*, suf. *ez.*)

Maltezia, mal-te zí-a, *s. f.* Grupo de maltezes (trabalhadores). (*Maltez*, suf. *ia.*)

Maltha, mál-ta, *s. f.* Betume gelatinoso. (Lat. *maltha.*)

Maltrapido, mal-tra-pi-do, *adj.* Vid. **Maltrapilho.** (*Mal*, e *trapo.*)

Maltrapilho, mal-tra-pi-lho, *adj.* e *s. m.* Esfarrapado, mal vestido, farroupilha, vadio. (*Mal*, e *trapo.*)

Maltratar, mal-tra-tár, *v. a.* Tratar mal physica ou moralmente. (*Mal*, e *tratar.*)

Malucar, ma-lu-kár, *v. a.* Praticar acções de maluco. Pensar como maluco. (*Maluco.*)

Maluco, ma-lú-ko, *adj.* e *s. m.* Que não tem juizo. Extravagante.

Maluqueira, ma-lu-kèi-ra, *s. f.* Acção de maluco. Estado de pessoa maluca. *Fig.* Estravagancia. (*Maluco*, suf. *eira.*)

Maluquice, ma-lu-kí-se, *s. f.* Acção ou dito de maluco. (*Maluco*, suf. *ice.*)

Malva, mál-va, *s. f. T. bot.* Genero de plantas typo da familia das malvaceas. (Lat. *malva.*)

Malvaceas, mal-vá-se-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas polypetalas. (Fem. de *malvaceo.*)

Malvaceo, mal-vá-se-o, *adj.* Que pertence a, ou tem relação com as malvas. (Lat. *malvaceus.*)

Malvadamente, mal-vá-da-mèn-te, *adv.* De modo malvado. (*Malvado*, suf. *mente.*)

Malvadez, mal-va-dès, *s. f.* Qualidade ou acção de malvado; perversidade. (*Malvado*, suf. *ez.*)

Malvado, mal-vá-do, *adj.* e *s. m.* Que pratica acções criminosas, infames. (Lat. *male levatus.*)

Malvaisco, mal-va-i-sko, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia das malvaceas. (*Malva.*)

Malvaliscro, mal-va-li-stro, *s. m. T. bot.* Planta da familia das malvaceas (*sida micrantha*).

Malvar, mal-vár, *s. m.* Terreno plantado de malvas. (*Malva.*)

Malva-rosa, mál-va-rró-za, *s. f. T. bot.* Planta da familia das malvaceas (*althaea rosea*). (*Malva*, e *rosa.*)

Malvasia, mal-va-zi-a, *s. f.* Especie de uva. Vinho extraido d'essa especie de uva. (Napoli de *Malvasia*, cidade da Morêa.)

Malventuroso, mal-ven-tu-rò-zo, *adj.* Vid. **Malaventurado.** (*Mal*, e *venturoso.*)

Malversação, mal-ver-sa-são, *s. f.* Acção de malversar. (*Mal*, e lat. *versatione.*)

Malversado, mal-ver-sá-do, *adj.* Que é mal procedido. (*Malversar*, suf. *ado.*)

Malversador, mal-ver-sa-dôr, *s. m.* Mau administrador; delapidador. (*Malversar*, suf. *dor.*)

Malversar, mal-ver-sár, *v. a.* Administrar mal. Dilapidar. (*Mal*, e lat. *versare.*)

Malvisto, mal-vi-sto, *adj.* Que não é bem acceite; suspeito, aborrecido. (*Mal*, e *visto.*)

Malviz, mal-vís, *s. m. T. zool.* Passaro dentirostro (*turdus iliacus*). (Hesp. *malvis.*)

Maman, ma-màn, *s. f. T. infant.* A mãe.

Mamanga, ma-màn-ga, *s. m. T. bot.* Planta do Brasil da familia das leguminosas (*cassia medico*).

Mamelão, ma-me-lão, *s. m.* Pequeno monte isolado. (Fr. *mamelon.*)

Mameluco, ma-me-lú-ko, *s. m.* Filho de individuo branco e outro creoulo.

Mamillar, ma-mi-lár, *adj.* Que tem relação com o mamillo. Que tem a forma de mamillo. (*Mamillo.*)

Mamillo, ma-mí-lo, *s. m.* O bico do peito. Excrescencia da pelle com a forma de bico do peito. (Lat. *mamillo.*)

Mamilloso, ma-mi-lò-zo, *adj.* Que tem a forma do mamillo, que tem mamillos. (*Mamillo*, suf. *oso.*)

Mamma, mà-ma, *s. f.* Orgão lactifero dos animaes mammiferos. (Lat. *mamma.*)

Mammadeira, ma-ma-dèi-ra, *s. f.* Instrumento que serve para extrahir o leite das mammas. Instrumento com que se dá leite ás creanças. (*Mammar*, suf. *deira.*)

Mammado, ma-má-do, *adj. Fig.* e *fam.* Enganado. (*Mammar*, suf. *ado.*)

Mammadura, ma-ma-dú-ra, *s. f.* Acção de mammar. O tempo que dura a amammentação; mamma. (*Mammar*, suf. *dura.*)

Mammal, ma-mál, *adj.* Mammifero. (*Mamma*, suf. *al.*)

Mammalhudo, ma-ma-lhú-do, *adj. T. pleb.* Que tem grandes mammas. (*Mamma.*)

Mammão, ma-mão, *adj.* Que mamma muito. *s. m.* O que rouba o suc o alimenticio á planta. O que mamma. Fructo do mammoeiro. (*Mamma*, suf. *ão.*)

Mammar, ma-már, *v. a.* Sugar o leite da mamma. *Fig.* Comer. Extorquir. (*Mamma.*)

Mammifero, ma-mí-fe-ro, *adj.* Que tem mammas. *s. m.* e *pl.* Classe de animaes vertebrados. (Lat. *mamma*, e *fero.*)

Mammiforme, ma-mi-fór-me, *adj.* Que tem a forma de mamma. (*Mamma*, e *forme.*)

Mamminha, ma-mi-nha, *s. f. T. infant. Dim.* de *Mamma.* Mamma pequena. O leite da mamma. (*Mamma*, suf. *inha.*)

Mammoa, ma-mò-a, *s. f.* Mamma grande. Fructo do mammoeiro. Collina que tem forma comparavel á d'um seio. Monticulo funerario. (*Mamma.*)

Mammoeiro, ma-mo-èi-ro, *s. m.* Arvore do Brasil da familia das papayaceas (*carica papaya*).

Mammudo, ma-mú-do, *adj.* Que tem mammas grandes. (*Mamma*, suf. *udo.*)

Mammujar, ma-mu-jár, *v. a.* Mammar com interrupções frequentes. (*Mamma.*)

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Mammute, ma-mú-te, *s. m. T. zool.* Elephante fossil da Siberia (*elephas primigeneus*).

Mamona, ma-mò-na, *s. f.* Semente do ricino.

Mamoneira, ma-mo-nèi-ra, *s. f. T. bot.* Planta da familia das euphorbiaceas (*ricinus communis.*)

Mamoneiro, ma-mo-nèi-ro, *s. m. T. bot.* Planta da familia das euphorbiaceas (*palma christi*).

Maná, ma-ná, *s. m.* Alimento divino com que se nutria o povo judaico no deserto. Succo doce e purgante de umas especies de freixos. *Fig.* Coisa boa, excellente. (Hebreu *manna.*)

Mana, mà-na, *s. f. T. fam.* Irman. (Fem. de *mano.*)

Manacá, ma-na-ká, *s. m. T. bot.* Planta da familia das escrophularineas (*francisca uniflora*).

1. Manada, ma-ná-da, *s. f.* Rebanho de gado grosso. *T. ant.* Bando de homens, reuuião de muitas pessoas. (Lat. *manus?*)

2. Manada, ma-ná-da, *s. f. T. Beira.* O que se pode abranger com a mão. (*Mão*, suf. *ada.*)

Manadeiro, ma-ua-dèi-ro, *s. m.* Manancial, nascente, fonte, origem. (*Manar*, suf. *deiro.*)

Manageiro, ma-na-jèi-ro, *s. m.* O que se encarrega dos trabalhos das ceifas ou dirige esses trabalhos. (Fr. *ménager?*)

Manancial, ma-nan-si-ál, *adj.* Que mana. *s. m.* Origem de agua. *Extens.* Origem. (*Manar.*)

Manancialmente, ma-nan-si-ál-mèn-te, *adv.* De modo manancial. (*Manancial*, suf. *mente.*)

Manante, ma-nàn-te, *adj.* Que mana, que corre. (Lat. *manante.*)

Manapnla, ma-ná-pu-ia, *s. f. T. pop.* Mão grande, mal feita. (Corr. de *manopla.*)

Manaqnim, ma-na-kín, *s. m. T. zool.* Passaro dentirostro da America do Sul (*pipra*).

Manar, ma-nár, *v. a.* Correr (diz-se dos liquidos). *Fig.* Dar origem a. Criar. (Lat. *manare.*)

Manatim, ma-na-tin, *s. m. T. zool.* Genero de mammiferos marinhos.

Mancal, man-kál, *s. m.* Pau ferrado com que se joga o fito. Peça de ferro da moenda das cannas de assucar. (*Manco?*)

Mancar, man-kár, *v. n.* Faltar, fazer falta. (Fr. *manquer.*)

Mancarra, man-ká-rra, *s. f. T. bot.* Mendoby da Guiné.

Manceba, man-sè-ba, *s. f.* Mulher de pouca idade, ainda moça. Mulher amancebada. (Fem. de *mancebo.*)

Mancebia, man-se-bi-a, *s. f.* Mocidade, edade juvenil. Os mancebos. *Fig.* Vida desregrada. O estado do que vive amancebado. Bordel. (*Mancebo*, suf. *ia.*)

Mancebo, man-sè-bo, *adj.* e *s. m.* Que é moço, joven. Fasquia de madeira que sustem o taboado pregado em aito. (Lat. *mancipium.*)

Mancenilha, man-se-ni-iha, *s. f.* Especie de azeitona do Alemtejo e do Algarve. *T. bot.* Vid. Mancenilheira.

Mancenilheira, man-se-ni-lhèi-ra, *s. f. T. bot.* Genero de arvores da familia das euphorbiaceas (*hippomane mancellina*). (Dim. de *manção*, *maçã.*)

Mancha, màn-cha, *s. f.* Macula. Malha. Deslustre. (Lat. *macula.*)

Manchado, man-chá-do, *adj.* Que tem mancha; malhado. *Fig.* Desacreditado. (*Manchar*, snf. *ado.*)

Manchar, man-chár, *v. a.* Fazer mancha em. Deslustrar. (*Mancha.*)

Manchil, man-chil, *s. m.* Cutello empregado nos açougues. (Ar. *mindjal.*)

Mancipio, man-si-pi-o, *s. m. T. ant.* Escravo. (Lat. *mancipium.*)

Manco, màn-ko, *adj.* Que não pode fazer uso de um membro; a que falta um membro. Defeituoso, ignorante. *s. m. T. naut.* Peça cujas faces assentam nos gios. (Lat. *mancus.*)

Mancommunação, man-ko-mu-na-são, *s. f.* Acção e effeito de mancommunar. *Extens.* Combinação. (*Mancommunar*, suf. *ção.*)

Mancommunadamente, man-ko-mu-ná-da-mèn-te, *adv.* De modo mancommunado. (*Mancommunar*, suf. *ado.*)

Mancommunado, man-ko-mu-ná-do, *adj.* Combinado, ajustado de commum accordo. (*Mancommunar*, suf. *ado.*)

Mancommunar, man-ko-mu-nár, *v. a.* Combinar. Ajustar, pôr de commum accordo. (*Mão*, e *commum.*)

Manda, mán-da, *s. f. T. ant.* Legado, deixa. Chamada, reclamo. (*Mandar.*)

Mandaçarre, man-da-sá-rre, *s. m. T. Asia.* O que mergulha para pescar perolas.

Mandacaru, man-da-ka-rú, *s. m. T. bot.* Arbusto da familia das cactaceas (*cereus triangularis* ou *compressus.*)

Mandada, man-dá-da, *s. f.* Roda engranzada á roda mandante das engrenagens. (*Mandar.*)

Mandadeiro, man-da-dèi-ro, *adj. T. comm.* Que contem ordem ou mandado. *s. m.* Mensageiro. (*Mandado*, suf. *eiro.*)

Mandado, man-dá-do, *s. m.* O que se manda. Ordem, determinação. *T. ant.* Legado, deixa. (Lat. *mandatum.*)

Mandador, man-da-dòr, *s. m.* Que manda, ou gosta de mandar. (*Manda*, snf. *dor.*)

Mandak, man-dá-ke, *s. m. T. bot.* Planta da familia das amaranthaceas (*achyranthes campestris.*)

Mandamento, man-da-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de mandar. Preceito da lei divina. (*Mandar*, suf. *mento.*)

Mandante, man-dàn-te, *adj.* Que manda. *s. m.* O que manda ou dirige os trabalhadores. *T. for.* O que dá procuração a. (*Mandar*, suf. *ante.*)

Mandão, man-dão, *s. m.* O que manda com arrogancia. *Extens.* Despota, auctoridade tyrannica. (*Mandar.*)

Mandapuça, man-da-pú-sa, *s. f. T. bot.* Arvore do Brasil. O fructo d'essa arvore.

Mandar, man-dár, *v. a.* Fazer ir. Enviar. Dar ordem, ordenar. Remetter. Transportar. Dirigir. (Lat. *mandare.*)

Mandarim, man-da-rín, *s. m.* Magistrado ou pessoa nobre da China. *Fig* Mandão.

Mandataric, man-da-tá-ri-o, *s. m.* O que recebeu mandato. O que executa mandados. (Lat. *mandatarius.*)

Mandato, man-dá-to, *s. m.* Acção de dar procuração a. Confiança, preceito, sentença. (Lat. *mandatum.*)

Mandiba, man-di-ha, *s. f. T. bot.* Especie de mandioca.

Mandibi, man-di-hí, *s. m. T. bot. brasil.* Arbusto da familia das araceas (*arum usum.*)

Mandibula, man-di-hu-la, *s. f. T. ant.* Maxilla inferior dos homens on dos quadrupedes. Cada uma das partes de que se compõe o bico dos passaros. *Extens.* Maxilla. (Lat. *mandibula.*)

Mandibular, man-di-hu-lár, *adj.* Que pertence ou tem relação com a mandibula. (*Mandibula*, suf. *ar.*)

Mandil, man-díl, *s. m.* Panno grosseiro, esfrega, com que se limpa. Aventa!. (Ar. *mandil*, lenço.)

Mandinga, man-dín-ga, *s. f.* Acção de mandigar. Feiticeria. Embaraços. (Origem africana.)

Mandingado, man-din-gá-do, *p. p.* de **Mandingar**. Enfeitiçado.

Mandingar, man-din-gár, *v. a.* Enfeitiçar, fazer feitiços a. (*Mandinga.*)

Mandinguelro, man-dín-ghèl-ro, *s. m.* O que faz mandinga. (*Mandinga*, suf. *eiro.*)

Mandioca, man-di-ó ka, *s. f. T. bot.* Planta do Brasil da familia das euphorbiaceas (*jatropha manihot.*) *T. pop.* Quaiquer comida.

Mandiocaba, man-di-o-ká-ha, *s. f. T. bot.* Especie de mandioca.

Mandioquinha-do-campo, man-di-o-ki-nha-do-kàn po, *s. f. T. bot.* Arbusto do Brasil da familia das bignoniaceas (*zeyheria moutana.*)

Mando, màn-do, *s. m.* Acção e effeito de mandar. Auctoridade. Direito. (*Mandar.*)

Mandobi, man-do-hí, *s. m. T. bot.* Vid. **Mendobi.**

Mandora, man-dó-ra, *s. f.* Antigo instrumento semelhante ao alaude. (Ital. *mandora.* Vid. **Bandurra.**)

Mandraço, man-drá-so, *adj.* e *s. m.* Vid. **Madraço.**

Mandragora, man-drá-go-ra, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das solaneas. (Lat. *mandragoras.*)

Mandranice, man-dra-ni-se, *s. f.* Vid. **Mandriice.** (Corr. *de mandriice.*)

Mandria, màn-dri-a, *s. f.* Qualidade do que é mandrião. Pregniça, indolencia, negligencia. (Hesp. *mandria.*)

Mandrião, man-dri-ão, *adj.* e *s. m.* Que tem preguiça. Madraço, que não estuda. (*Mandria.*)

Mandriar, man-dri-ár, *v. n.* Ter vida de mandrião. (*Mandria.*)

Mandriice, man-dri-i-se, *s. f.* Qualidade do que é mandrião, indolencia. (*Mandria*, sut. *ice.*)

1. Mandril, man-dril, *s. m. T. artilh.* Peça cylindrica para alizar o olhal do projectil. Peça para alizar os furos de grande dimensão. (Fr. *mandrin.*)

2. Mandril, man-dril, s. *m. T. zool.* Especie de mammiferos cynocephalos (*cynocephalus mandrula*, on *simia maimon.*)

Mandrilagem, man-dri-lá-jen, *s. f. T. artilh.* Acção de mandrilar (os olhos dos canhões). (*Mandril*, suf. *agem.*)

Mandrilar, man-dri-lár, *v. a.* Alizar com mandril. (*Mandril.*)

Manduba, man-dú-ha, *s. f. T. bot.* Vid. **Mandioca.**

Mandubi, man-du-bí, *s. m. T. bot.* Vid. **Amendoim.**

Manducação, man-du-ka-são, *s. f. T. pop.* Acção de manducar, ou comer. (*Manducar*, suf. *ção.*)

Manducar, man-du-kár, *v. a. T. pop.* Comer. (Lat. *manducare.*)

Mandupitiu, man-du-pí-tiu, *s. m. T. bot.* Planta do Brasil da familia das leguminosas.

Manduptim, man-du-ptin, s. *m. T. bot.* Vid. **Jareré.**

Maneador, ma-ne-a-dór, *s. m. T. R. G. do Sul.* Tira de coiro do fiador das bestas. (*1. Manear*, suf. *dor.*)

1. Manear, ma-ne-ár, *v. a.* Ligar com maneia (a besta). (*Maneia.*)

2. Manear, ma-ne-ár, *v. a.* Vid. **Manejar.** (*Mão.*)

Maneavel, ma-ne-á-vel, *adj.* Que se pode manejar. *Fig.* Tratavel, docil. (*Manear*, suf. *vel.*)

Manega, ma-nè-ga, *s. f. T. naut.* Instrumento para fazer chegar a taboa ao seu logar por meio de cunhas.

Manegar, ma-ne-gár, *v. a. T. naut.* Collocar uma baliza que corte a quilha verticalmente ou anguios rectos.

Maneia, ma-néi-a, *s. f. T. R. G. do Sul.* Guasca. trançada para pear os animaes. (Hesp. *manea.*)

Manelo, ma-nèi-o, *s. m.* Acção de manejar. Lahoração. *pl. T. marchant.* Tecido adiposo das rezes. (Lat. *manus.*)

Maneira, ma-nèi-ra, *s. f.* Modo. Forma, feitio. Meio. Geito. (Lat. *manus.*)

Maneirista, ma-nei-ri-sta, *s. m. T. pint.* O que é affectado nas suas obras. (*Maneira*, suf. *ista.*)

Maneiro, ma-nèi-ro, *adj.* Que é facil de se manejar. Que se accommoda a. (*Manus.*)

Manejar, ma-ne-jár, *v. a.* Executar com as mãos. Dirigir com as mãos. *Fig.* Dirigir, administrar. *T. equit. v. n.* Trabalhar com as mãos. (*Mão*, suf. *eja.*)

Manejo, ma-nè-jo, *s. m.* Acção e effeito de manejar. *pl. T. pop.* Artimanhas, embustes, manobras. (*Manus.*)

Manelo, ma né lo, *s. m.* Porção pequena de qualquer coisa. (Lat. *manus.*)

Manente, ma-nèn-te, *adj.* Que não muda de estado, condição, etc; permanente. (Lat. *manente.*)

Manequim, ma-ne-kín, *s. m.* Boneco de que se servem os alfaiates, costureiras, etc. para as suas obras. Boneco semelhante ao homem. Figura que serve para auxiliar os estudos anatomicos. *Fig.* Pessoa incapaz. *T. fam.* Peralviiho. (Fr. *manequim.*)

Manes, mà-nes, *s. m.* e *pl.* Almas ños mortos. Divindades infernaes que os romanos invocavam sobre os tumulos. (Lat. *manes.*)

Maneta, ma-nè-ta, *adj.* e *s. m.* e *f.* O que tem a mão cortada on iesa ou a qnem falta um hraço. (Lat. *manus.*)

Manfarrico, man-fa-rri-ko, *s. m.* Vid **Mafarrico.**

1. Manga, màn-ga, *s. f.* Parte da vestimenta que cobre o hraço. Filtro para distillar liquidos. Mangueira. *Fig.* Ajuntamento. (Lat. *manica.*)

2. Manga, màn-ga, *s. f.* Fructo da mangueira. *T. bot.* A mangueira.

Mangaba, man-gá-ba, *s. f.* Fructo da mangabeira. *T. bot.* A mangabeira.

Mangabal, man-ga bál, *s. m.* Terreno plantado de mangabeiras. (*Mangaba*, suf. *al.*)

Mangabeira, man-ga-bèi-ra, *s. f. T. bot.* Arvore do Brasil da familia das apocyneas (*hancornia*). (*Mangaba*, suf. *eira.*)

Mangabinha, man-ga-bi-nha, *s. f. T. bot.* Vid. Mangabeira.

Mangação, man-ga-são, *s. f. T. chul.* Acção de mangar. Zombaria. (*Mangar*, suf. *ção.*)

Mangador, man-ga-dòr, *adj.* e *s. m.* O que manga ou é amigo de mangar. (*Mangar*, suf. *dor.*)

Mangaiba, man-ga-i-ba, *s. f. T. bot.* Vid. Mangaba.

Mangalaça, man-ga-lá-sa, *s. f.* Vida de vadio; vadiagem. *Extens.* Mancebia.

Mangaló, man ga-ló, *s. m. T. bot.* Arvore do Brasil da familia das leguminosas (*peraltea erytrinofolio*).

Manganez, man-ga-nès, *s. m. T. chim* Metal solido, branco, brilhante, muito fragil e duro. (Fr. *manganèse.*)

Manganilha, man-ga-ni-lha, *s. f.* Fraude, subtileza de mãos. (*Mangar.*)

Mangar, man-gár, *v. n. T. chul.* Fazer mofa, escarnecer. (*Manga.*)

Mangará, man-ga-rá, *s. m. T. bot.* A tubera de que nascem certas plantas do Brasil.

Mangará-mirim, man-ga-rá-mi-rín, *s. m. T. bot.* Vid. Mangarito.

Mangara-penna, man-ga-rá-pè-na, *s. m. T. bot.* Arvore do Brasil da familia das araceas (*caladium violaceum*).

Mangarataia, man-ga-ra-tái-a, *s. f. T. bot.* Planta do Brasil da familia das amomeas.

Mangaraz, man-ga-rás, *s. m. T. bot.* Planta brasileira da familia das araceas (*caladium poecile*).

Mangarito, man-ga-rí-to, *s. m. T. bot.* Arvore do Brasil da familia das araceas (*caladium sagittifolium*).

Mangaroheira, man-ga-ro-bèi-ra, *s. f. T. bot. brasil.* Arvore das Alagoas da familia das gnetiferas (*stalagmites mangle*).

Mangas-de-velludo, màn-ga-sde-ve-lú-do, *s. f.* e *pl. T. zool* Ave palmipede da familia dos longipennes (*procellaria capensis*). (*Manga*, e *velludo.*)

Mangaz, man-gás, *adj.* Que é grande, grosso. (*Manga.*)

Mangedoira, man-je-dòi-ra, *s. f.* Taboleiro onde se deita a comida para os animaes nas estrebarias. (*manjar.*)

Mangelim, man-je-lín, *s. m.* Unidade de peso com que se avaliam diamantes.

Mangericão, man-je-ri-kão, *s. m. T. bot.* Nome commum a varias plantas da familia das labiadas.

Mangerico, man-je-rí-ko, *s. m.* Vid. Mangericão.

Mangerona, man-je-rò-na, *s. f. T. bot.* Planta da familia das labiadas (*origanum majorana*).

Mangil, man-jil, *s. m.* Vid. Manchil.

Mango, màn-go, *s. m.* Pau superior do mangual, ligado ao cabo ou pertigo por uma correia (B. lat. *manicum.*)

Mangona, man-gò-na, *s. f. T. pop.* Preguiça. *s. m.* Preguiçoso.

Mangonar, man-go-nár, *v. n.* Estar ocioso, deixando-se vencer pela preguiça. (*Mangona.*)

Mangote, man-gó-te, *s. m.* Parte da armadura que cobria os braços. *T. naut.* Peça para zonchar. *T. hipp.* Gancho dos lados do cilhão por onde passam os tirantes. (*Manga*, suf. *ote.*)

Mangra, màn-gra, *s. f.* Parasita que impede que as espigas de trigo medrem. Ferrugem dos trigos. Parasita que prejudica as fructas. (Hesp. *mangla.*)

Mangrado, man-grá-do, *adj.* Que é atacado de mangra. Definhado, que não vingou. (*Mangrar*, suf. *ado.*)

Mangrar, man-grár, *v. n.* Causar mangra a. Mallograr-se, ficar mangrado. *Fig.* Perder-se, definhar-se. (*Mangra.*)

Mangual, man-gu-ál, *s. m.* Instrumento para debulhar o trigo. Arma offensiva dos arabes. (*Mango*, suf. *alis.*)

Manguço, man-gú-so, *s. m. T. zool.* Vid. Mangusto.

Mangue, màn-gbe, *s. m. T. brasil.* Terreno pantanoso. A manga, fructo da mangueira. A mangueira. Nome de varias plantas do Brasil.

Manguear, man-ghe-ár, *v. a. T. R. G. do Sul.* Guiar os animaes que passam a nado.

1. Mangueira, man-ghèi-ra, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das terebinthaceas (*Mangifera*).

2. Mangueira, man-ghèi-ra, *s. f.* Tubo portatil para a conducção d'agua, ar, etc. *T. naut.* Calhas por onde sae a agua que o navio faz. (*Manga*, snf. *eira.*)

Mangueiral, man-ghei-rál, *s. m.* Terreno onde existem mangueiras. (*Mangueira*, suf. *al.*)

Manguna, man-gú-na, *s. f. T. zool.* Ave de Caconda na Africa.

Mangusto, man-gú-sto, *s. m. T. zool.* Genero de mammiferos da familia dos carnivoros (*herpestes*).

Manha, má-nha, *s. f.* Destreza, arte, habilidade. Ardil. astucia. (Lat. *manus.*)

Manhan, Manhã, ma-nhàn, *s. f.* Espaço de tempo entre o nascimento do sol e o meio dia. O principio ou começo de. (Lat. *mane.*)

Manhanzinha, ma-nhan-zí-nha, *s. f.* O principio da manhã. (*Monhan*, suf. *zinha.*)

Manhosamente, ma-nhó-za-mèn-te, *adv.* De modo manhoso (*Manhoso*, suf. *mente.*)

Manhoso, ma-nhò-zo, *adj.* Que tem manha, malicioso, astuto. Habil, destro. (*Manha*, suf. *oso.*)

Mania, ma-ní-a, *s. f. T. med.* Especie de alienação mental acompanhada de furia. *Fig.* Extravagancia. Desejo excessivo de. Costume vicioso. (Gr. *mania.*)

Maniaco, ma-ní-a-ko, *adj.* e *s. m.* Que tem manla. *Extens.* Extravagante. (Lat. *maniacus.*)

Maniatar, ma-ni-a-tár, *v. a.* Atar as mãos a; prender. *Fig.* Constranger, forçar. (Lat. *manus*, e *atar.*)

Manica, ma-ní-ka, *s. f.* Especie de meia luva dos sapateiros e corrieiros. (Lat. *manica.*)

Manioá, ma-ni-ká, *s. f. T. bot.* Planta da familia das acanthaceas (*rutilia fertilis*).

Manigoba, ma-ni-só-ha, *s. f. T. bot.* Genero de plantas do Brasil da familia das euphorbiaceas (*jatropha*).

Manioordio, ma-ni-kór-di-o, *s. m.* Instrumento musico semelhante ao cravo. (Hesp. *manicordio.*)

Maniou, ma-ni-kú, *s. m.* Especie de sarigueia (*didelphis manicu*).

Maniouia, ma-ní-ku-la, *s. f. T. zool.* Membro inferior dos animaes mammiferos. Especie de meia luva. (Lat. *manicula.*)

Maniourto, ma-ni-kúr-to, *adj.* Que é curto de mãos. *Fig.* Mesquinho, miseravel. (*Mão*, e *curto.*)

Manietar, ma-ni-e-tár, *v. a.* Vid. Maniatar. (Lat. *manus* e *atar.*)

Manifestação, ma-ni-fe-sta-são, *s. f.* Acção ou effeito de manifestar. Expressão publica de uma opinião. (Lat. *manifestatione.*)

Manifestado, ma-ni-fe-stá-do, *p. p.* de Manifestar. Que se manifestou. Que se deu ao manifesto.

Manifestador, ma-ni-fe-sta-dôr, *adj.* e *s. m.* Que manifesta, manifestante. (Lat. *manifestatore.*)

Manifestamente, ma-ni-fé-sta-mén-te, *adv.* De modo manifesto. (*2. Manifesto*, suf. *mente.*)

Manifestante, ma-ni-fe-stàn-te, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que manifesta; manifestador. (Lat. *manifestante.*)

Manifestar, ma-ni-fe-stár, *v. a.* Tornar manifesto — se. *v. refl.* Tornar-se manifesto. Fazer-se ver. (*Manifesto.*)

1. Manifesto, ma-ni-fé-sto, *adj.* Que exprime clareza. Patente, notorio. (Lat. *manifestus.*)

2. Manifesto, ma-ni-fé-sto, *s. m.* Escripto em que o chefe de uma nação expõe as causas da guerra declarada a outra nação. Exposição publica dos preceitos de uma seita religiosa, de uma escbola litteraria, etc. Relatorio dos generos que devem pagar contribuição. (Lat. *manifestum.*)

Mani-flautista, ma-ni-flau-tí-sta, *s. m.* O que produz sons semelhantes aos da flauta com auxilio exclusivo da mão. (Lat. *manus*, e *flautista.*)

Maniforme, ma-ni-fór-me, *adj.* Que tem a forma de mão. (Lat. *manus*, e *forme.*)

Maniguete, ma-ni-ghè-te, *s. m. T. bot.* Semente de uma arvore da familia das amomeas (*amomum granumparadisi*).

Manilha, ma-ni-lha, *s. f.* Argola com que se ornam os pulsos, a parte inferior das pernas. Argola com que se prendem os criminosos. Argola, elo de cadeia. Tubo de barro de que se compõem os canos de despejo. Nomes de determinadas cartas em varios jogos. Especie de jogo de cartas. (Hesp. *manilla.*)

Manilhar, ma-ni-lhár, *v. a.* Ornar com manilhas. *T. constr.* Por manilhas em. (*Manilha.*)

Manilheiro, ma-ni-lhèi-ro, *s. m.* O que faz manilhas. O que joga a manilha. (*Manilha*, snf. *eiro.*)

Maniluvio, ma-ni-lú-vi-o, *s. m.* Banho ás mãos. (Lat. *manus*, e *luere.*)

Manimbu, ma-nin-bú, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia das graminess.

Maninelo, ma-ni-né-lo, *adj.* e *s. m.* Tolo. Mulherengo.

Maninhado ma-ni-nhá-do, *adj.* Que não tem cultura (diz-se do terreno). *s. m.* Terra esteril, infecunda, silvestre. (*Maninhar*, suf. *ado.*)

Maninhar, ma-ni-nhár, *v. a.* Tornar maninhas (as terras). (*Maninho.*)

Maninhez, ma-ni-nhès, *s. f.* Qualidade ou estado do que é maninho, esterilidade, infecundidade. (*Maninho*, suf. *ez.*)

Maninho, ma-ní-nho, *adj.* Que não é fecundo. Esteril. Silvestre, bravo. Inculto. *s. m.* Charneca, terras incultas.

Maniota, ma-ni-ó-ta, *s. f.* Peça com que se prendem as mãos dos animaes. (*Maniotar.*)

Manipanço, ma-ni-pàn-so, *s. m.* Idolo da Africa, fetiche. *T. burl.* Homem muito gordo.

Manipresto, ma-ni-pré-sto, *adj.* Que é destro. Ligeiro de mãos, expedito. (Lat. *manus*, e *presto.*)

Manipueira, ma-ni-pu-èi-ra, *s. f.* Liquido extrahido da mandioca ralada.

Manipulação, ma-ni-pu-la-são, *s. f.* Acção de manipular. (*Manipular*, snf. *ção.*)

Manipulador, ma-ni-pu-la-dôr, *s. m.* O que manipula. Instrumento transmissor empregado no telegrapho. (*Manipular*, suf. *dor.*)

Manipular, ma-ni-pu-lár, *v. a.* Preparar a mão. *T. pharm.* Preparar com corpos simples. (*Manipula.*)

Manipulario, ma-ni-pu-lá-ri-o, *s. m.* Chefe romano de um manipulo. (Lat. *manipularius.*)

Manipulo, ma-ni-pu-lo, *s. m.* O que a mão pode abranger de uma vez. Companhia de infanteria romana. *T. lithurg.* Pequeoa estola que os padres levam no braço esquerdo quando dizem missa. (Lat. *manipulus.*)

Maniqueira, ma-ni-kèi-ra, *s. f.* Bebida doce e substancial usada no Brasil.

Maniquete, ma-ni-kè-te, *s. m.* Renda que guarnece os punhos das aivas dos padres. (Lat. *manica*, suf. *ets.*)

Manirrôto, ma-ni-rrô-to, *adj.* Que gasta demasiadamente. Perdulario. Dadivoso. (Lat. *manus*, e *roto*)

Manistergio, ma-ni-stér-ji-o, *s. m.* Pequena toalha com que o sacerdote enxuga as mãos durante a missa. (Lat. *manus*, e *tergere.*)

Manita, ma-ni-ta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que é aleijado das mãos. (*Mão.*)

Manito, ma-ni-to, *s. m.* Principio crystallisavel, que existe no maná.

Maniva, ma-ní va, *s. f. T. bot.* Vid. Mandioca.

Manivella, ma-ni-vé-la, *s. f.* Peça das machinas que recebe movimento immediato da mão. (Lat. *manus*, e *verters.*)

Maniversia, ma-ni-vér-si-a, *s. f. T. pop.* Tranquibernia, tratantada. (Lat. *manis*, e *verters.*)

Manjadoira, man-ja-dòi-ra, *s. f.* Vid. Mangedoira.

Manjar, man-jár, *s. m.* Qualquer substancia alimenticia. Ignaria. *Fig.* Tudo o que pode deleitar ou alimentar o espirito. (Ital. *mangiare*, fr. *manger*, do lat. *manducare.*)

Manná, ma-ná, *s. m.* Alimento que Deus fez

cahir da abobada celeste para sustento dos israelitas, segundo a bibliа. Succo de algumas arvores. *Fig.* Alimento celeste. *Fig.* Tudo o que è util ou agradavel. (Hebr. *manna.*)

1. Mano, mà-no, *adj. T. fam.* Intimo, familiar. Como irmão. *s. m.* Irmão. (Lat. *germanus.*)

2. Mano, mà-no, *s. f.* Mão. (Lat. *manus.*)

Manobra, ma-nó-bra, *s. f.* Exercicios militares. Artificio. Destreza. *pl.* Cabos com que se governam as velas. (B. lat. *manuopera.*)

Manobrar, ma-no-brár, *v. a.* Fazer manobras. Mover com destreza. (*Manobra.*)

Manobreiro, ma-no-brèi-ro, *s. m.* O que manobra. Official que dirige a manobra. (*Manobrar*, snf. *eiro.*)

Manobrista, ma-no-bri-sta, *s. m.* Marinheiro que manobra. (*Manobra*, snf. *ista.*)

Manojeiro, ma-no-jèi-ro, *s. m.* Capataz dos tosquiadores de ovelhas. (*Manojo*, suf. *eiro.*)

Manojo, ma-nò-jo, *s. m.* Mólho pequeno. (Hesp. *manojo*, lat. *manipulum.*)

Manolho, ma-nò-lho, *s. m.* Gavela de espigas; manojo. (Lat. *manipulum.*)

Manometro, ma-nó-me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento que serve para medir a força elastica dos gazes e vapores. (Gr. *manos*, pouco denso, e *metron*, medida.)

Manopé, ma-no-pè, *s. m. T. bot.* Arvore da provincia do Pará.

Manopla, ma-nó-pla, *s. f.* Luva das armaduras. Açoite de cocheiro. *T. chul.* Mão grande. (*Mão.*)

Manoscopio, ma-no-skó-pi-o, *s. m. T. phys.* Instrumento que serve para avaliar a densidade do ar. (Gr. *manos*, pouco denso, e *skopein*, ver.)

Manquecer, man-ke-sèr, *v. a.* Fazer-se manco. (*Manco*, suf. *ec.*)

Manqueira, man-kèi-ra, *s. f.* O defeito de ser manco. A acção de manquejar. (*Manco*, suf. *eira.*)

Manquejar, man-ke-jár, *v. a.* Estar manco, cexear. Ser defeituoso. *Fig.* Ficar atraz. (*Manco*, snf. *ejа.*)

Manaamente, màn-sa-mèn-te, *adv.* De modo manso. (*Manso*, snf. *mente.*)

Mansão, man-são, *s. f.* Morada. *Fig.* Situação, estado. (Lat. *mansione.*)

Mansarda, man-sár-da, *s. f.* Agua furtada, trapeira. (Fr. *mansarde.*)

Mansarrão, man-sa-rrão, *adj.* e *s. m.* Muito manso. pachorrento. (*Manso*, snf. *arrão.*)

Mansidão, man-si-dão, *s. f.* Qualidade do que é manso. Brandura de genio, condescendencia. (*Manso*, suf. *idão.*)

Mansinho, man-si-nho, *adj. dim. de* **Manso.** *De —: loc. adv.* Sem fazer ruido, muito mansamente. (*Manso*, snf. *inho.*)

Manzionario, man-si-o-ná-rio, *adj.* Empregado ecclesiastico que guardava a egreja. (Lat. *mansionarius.*)

Manso, màn-so, *adj.* Que tem genio brando. Socegado. Que não faz barulho. Domesticado. *adv.* De vagar. (Lat. *mansuetus.*)

Mansuetude, man-su-e-tú-de, *s. f.* Qualidade do que é manso. Brandura de genio; docilidade. (Lat. *mansuetudine.*)

1. Manta, màn-ta, *s. f.* Cobertor. Gravata. Peça com que se envolve a cabeça, o tronco. *T. agric.* Rego fundo para plantar hacello. Vid. **Manto.** (Lat. *matum.*)

2. Manta, màn-ta, *s. f. T. zool.* Nome vulgar dos crustaceos do genero esquilo.

Mantar, man-tár, *v. a.* Cavar (a terra) em mantas para pôr o hacêllo. (*Manta.*)

Manteação, man-te-a-são, *s. f.* Acção de mantear ou de ser manteado. (*Mantear*, suf. *ção.*)

Manteador, man-te-a-dôr, *adj.* e *s. m.* Que manteia. (*Mantear*, suf. *dor.*)

Mantear, man-te-ár, *v. a.* Importunar. (*Manta*, suf. *ea.*)

Mantearia, man-te-a-ri-a, *s. f.* Officio de mantieiro. Os objectos guardados pelo mantieiro. Casa onde se gnardam esses objectos. (*Mantieiro.*)

Manteiga, man-tèi-ga, *s. f.* Substancia extrahida da nata de leite. Substancia gordurosa de algumas plantas. *T. pop. Dar —:* Lisongear. (Hesp. *manteca.*)

Manteigoao, man-tei-gò-zo, *adj.* Que tem manteiga, que sabe a manteiga. (*Manteiga*, snf. *oso.*)

Manteigueira, man-tei-ghèi-ra, *s. f.* Vaso proprio para conter a manteiga. (*Manteiga*, suf. *eira.*)

Manteigneiro, man-tei-ghèi-ro. *s. m.* O que fabrica ou vende manteiga. *adj. T. pop.* Que lisonjeia. (*Manteiga*, suf. *eiro.*)

Manteignento, man-tei-ghèn-to, *adj.* Que tem manteiga. Gorduroso. (*Manteiga*, snf. *ento.*)

Manteignilha, man-tei-ghi-lha, *s. f.* Banha odorifera feita com essencias de flores. (*Manteiga*, e *ilha.*)

Manteiro, man-tèi-ro, *s. m.* O que fabrica ou vende mantas. (*Manta*, snf. *eiro.*)

Mantel, man-tél, *s. m.* Toalha de mesa ou de altar. *pl. T. ant.* As roupas da mesa. (Lat. *mantele.*)

Mantelado, man-te-lá-do, *adj. T. herald.* Que tem manteler. Dividido em tres partes (diz-se do escudo). (*Mantel.*)

Manteler, man-te-lèr, *s. m. T. herald.* Figura formada por duas curvas que dividem o escudo em dois. (*Mantel.*)

Mantelete, man-te-lè-te, *s. m.* Vestimenta que os sacerdotes usam por cima do roquete. Pequena capa das mulheres. *T. fort.* Parapeito das praças militares. (*Mantel.* suf. *ete.*)

Mantem, man-tèn, *s. m.* Toalha de mesa. (Lat. *mantele.*)

Mantença, man-tèn-sa, *s. f.* Tudo o que mantem. Manutenção. (*Manter*, snf. *ença.*)

Mantenedor, man-te-ne-dôr, *adj.* e *s. m.* Que mantem, que protege. (*Manter.*)

Mantéo, man-té-o, *s. m.* Capa com collarinho que usaram os frades. Collarinho com abas largas. Saia sem pregas. (Lat. *mantellum*, fr. *manteau.*)

Manter, man-tèr, *v. a.* Prover de alimento. Sustentar. Conservar. Cumprir. Permanecer. (Lat. byp. *manutenere.*)

Manteudo, man-te-ú-do, *adj. T. for.* Que se mantem. (*Manter*, suf. *ido.*)

Mantica, man-ti-ka, *s. f.* Alforge, sacco. (Lat. *mantica.*)

Mantieiro, man-ti-èi-ro, *s. m.* Empregado que tem a seu cargo os manteis da casa real. (*Mantel.*)

Mantilha, man-tí-lha, *s. f.* Peqneno msnto com que as mulheres cobrem a cabeça. Veu. (Lat. *manticula.*)

Mantimento, man-ti-mèn-to, *s. m.* Tudo o que mantem. Aiimento. Manutenção. (*Manter*, suf. *mento.*)

Mantissa, man-tí-sa, *s. f. T. arith.* A parte decimal de um logarithmo. (*Lat. mantissa.*)

Manto, màn-to, *s. m.* Vestimenta larga e sem mangas. Veu. *T. zool.* Parte superior dos corpos dos animaes distincta pela côr. (Lat. *mantum.*)

Mautó, man-tó, *s. m. T. ant.* Antiga vestimenta das mulheres semelhante ao manto. (Fr. *manteau.*)

Mantol, man-tól, s. *m.* Vid. **Mantó**. (*Mantó.*)

Manual, ma-nu-ál, *adj.* Que é feito á mão. Que tem relação com os trabalhos da mão. Que é facil de manusear. *s. m.* Pequeno livro portatil. (Lat. *manualis.*)

Manubial, ma-nu-bi-ál, *adj.* Que diz respeito aos despojos do inimigo. (Lat. *manubialis.*)

Manubrio, ma-nú-bri-o, *s. m. T. ant.* Cabo de qualquer instrumento que recebe o movimento immediato da mão. (Lat. *manubrium.*)

Manucodiata, ma-nu-ko-di-á-ta, *s. f. T. astr.* Constellação composta de onze estrellas. *T. zool.* Especie de ave do paraiso.

Manuducção, ma-nu-duk-são, *s. f.* Acção de guiar pela mão. (Lat. *manus*, e *ductione.*)

Manuductor, ma-nu-duk-tòr, s. *m. T. ant.* O mestre de capella ou do côro, que o dirige, marcando o compasso. (Lat. *manus*, e *ductor.*)

Manufacto, ma-nu-fá-kto, *s. m.* Arfefacto, manufactura. (Lat. *manufactus.*)

Manufactor, ma-nu-fá-tòr, *adj.* Que respeita a manufacturas; manual. *s. m.* O que fabrica ou faz fabricar. (Lat. *manufactore.*)

Manufactura, ma-nu fá-tú-ra, *s. f.* Obra feita á mão. Grande estabelecimento ludustrial. Producto iudustrial. (Lat. *manufactura.*)

Manufacturado, ma-nu fá-tu-rá-do, *p. p.* de **Manufacturar**. Feito á mão. Feito por meio de machina.

Manufacturar, ma-nu-fá-tu-rár, *v. a.* Fazer manufactura. Fabricar. (*Manufactura.*)

Manumissão, ma-nu mi-são, *s. f.* Acção de manumittir. Liberdade dada ao escravo pelo senhor; alforria. (Lat. *manumissio.*)

Manumissor, ma-nu-mi-sòr, *s. m.* O que manumitte. Senbor que deu liberdadea o escravo. (Lat. *manumissor.*)

Manumittir, ma-nu-mi tir, *v a.* Dar alforria (a um escravo). (Lat. *manumittere.*)

Manuscripto, ma-nu-skri-to, *adj.* Escripto á mão. *s. m.* Obra escripta á mão. (Lat. *manus*, e *scriptus.*)

Manusdei, ma-nu-sdèi, *s. m. T. pharm. ant.* Emplastro vulnerario. (Lat. *manus*, e *Deus.*)

Manusear, ma-nu-ze-ár, *v. a.* Mover com a mão. Manejar. Amarrotar. (Lat. *manus*, suf. *ea.*)

Manutenção, ma-nu-ten-são, *s. f.* Acção ou effeito de manter. (Lat. *manus*, e *tenere.*)

Manutenencia, ma-nu-te-nèn-si-a, *s. f.* Vid. **Manntenção**. (Lat. *manus*, e *tenere.*)

Manutenivel, ma-nu-te-ní-vel, *adj.* Que se póde manter. (Lat. *manus*, e *tenere.*)

Manzari, man-za-ri, s. *m.* Nome dado na Asia a nm cacho de cocos.

Mão, mão, *s. f. T. anat.* Extremidade dos membros anteriores a começar do pulso do corpo humano. Extremidade dos membros anteriores dos quadrupedes. Posse, dominio. Auctoridade. Influencia. O primeiro a jogar. Camada de tinta. Lado direito do cocheiro qnando guia. (Lat. *manus.*)

Mão-cheia, mão-chèi-a, *s. f.* O que uma mão póde abranger. (*Mão*, e *cheio.*)

Mão-pendente, mão-pen-dèn-te, s. *f.* Dadiva, offerta com que se pretende subornar alguem. (*Mão*, e *pendente.*)

Mão-posta. mão-pó-sta, *s. f.* Prevenção; commum accordo. (*Mão*, e *posto.*)

Mão-tenente, mão-te-nèn-te, s. *f.* *A' —*; *loc. adv.* A quelma roupa; muito perto. (*Mão*, e *tenente.*)

Máo-tente, mão-tèn-te, s. *f.* Vid. **Mão-tenente**.

Mãozudo, mão-zú-do, *adj. T. chul.* Que tem as mãos grandes o grosseiras. (*Mão.*)

Mapichi, ma-pi-chi, *s. m. T. bot.* Planta brasileira da familia das myrtaceas (*myrtea lanceolata*).

Mapirnnga, ma-pi-rún-ga, s. *f. T. bot.* Arbusto do Brasil da familia das myrtaceas. O fructo d'este arbusto.

Mappa, má-pa, *s. m.* Delineação de terreno e dos mares sobre uma superficie plana. Lista, catalogo. (Lat. *mappa.*)

Mappam, ma-pàn, s. *m. T. bot.* Planta brasileira da familia das euphorbiaceas (*hippomane brasiliensis.*)

Mappa-mnndi, má-pa-mún-di, *s. m.* Mappa geral da terra. (*Mappa*, e lat. *mundus.*)

Mapuriti, ma-pu-ri-tí, s. *m. T. zool.* Pequeno quadrupede da Guyana.

Maqueira, ma-ku-èi-ra, *s. f.* Rede de pescar do Brasil.

Maqueta, ma-kè-ta, *s. f.* Esboço de uma estatua em barro ou cera. (Ital. *macchieta.*)

Maquia, ma-ki-a, *s. f. T. ant.* Medida de cereaes. Porção de dinheiro ou coisa equivalente. Porção de cereal ou de azeitona que se dá aos moleiros em paga de moer outras. (Arabe, *mikyál*, vaso para medir.)

Maquiador, ma-ki-a-dòr, *adj.* e s. *m.* O qne maquia. (*Maquiar*, suf. *dor.*)

Maquiar, ma-ki-ár. *v. a.* Medir ás maquias. *Fig.* Desfalcar (alguma coisa). Subtrabir parte de. Cobrir as maqnias nos lagares e nos moinhos. (*Maquia.*)

Maquidum, ma-ki-dún, *s. m.* Cadeira pequena que se usa no Brasil.

Maquilão, ma ki-lão, *s. m. T. Beira.* O que conduz aos moinhos o grão e os traz moidos aos seus donos. (*Maquia.*)

Maquim, ma-kín, *s. m.* Macicote.

Mar, már, *s. m.* A massa d'agua salgada que cobre parte da superficie do globo. Parte em que está dividida essa massa. *Fig.* Grande porção. (Lat. *mare.*)

Mará, ma-rá, *s. m. T. zool.* Genero de mammiferos da familia dos roedores (*dolichotis*).

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Marabú, ma-ra-hú, *s. m. T. zool.* Especie de cegonha (*ciconia marabu*). *T. zool.* Ave de Angola da familia das pernaltas; especie de cegonha (*leptoptilos crumenifera*). *pl.* Adornos feitos com as pennas da cauda da cegonha marahu. Nome de religiosos venerados pelos musulmanos. (Arabe *marabath.*)

Maracá, ma-ra-ká, *s. m.* Balsamo do Pern. Cahaça do Maranhão.

Maracajá, ma-ra-ka-já, *s. m. T. zool.* Especie de gato bravo do Brasil.

Maracoanhá, ma-ra-ka-nhá, *s. f. T. zool.* Ave do Brasil da ordem das trepadoras (*conurus*).

Maracatim, ma-ra-ka-tín, *s. f.* Embarcação pequena usada no Pará.

Maracha, ma-rá-cha, *s. f.* Marachão pequeno.

Marachão, ma-ra-chão, *s. m.* Obra de pedra e cal para impedir a impetuosidade da agua nos portos.

Maracotão, ma-ra-ko-tão, *s. m.* O fructo do maracoteiro.

Maracoteiro, ma-ra-ko-tèi-ro, *s. m T. bot.* Pecegneiro bravio enxertado em marmeleiro.

Maracujá, ma-ra-ku-já, *s. m. T. bot.* Nome generico de varias plantas do Brasil da familia das passifloreas.

Maraialba, ma-rai a-í-ha, *s. f.* Especie de palmeira do Brasil.

Marajá, ma-ra-já, *s. m. T bot.* Vid. **Tucuma.**

Marambá, ma-ran-há, *s. m. T. bot.* Arvore da provincia do Pará.

Maranga, ma-ràn-ga, *s. f. T. bot.* Arvore da India oriental.

Marangaba, ma-ran-gá-ba, *s. f. T. bot.* Planta do Brasil da familia das myrtaceas (*psidium pigmaeum*).

Maranha, ma-rà-nha, *s. f.* Fibras emharaçadas. Teia tecida mas não apizoada. Negocio emharaçado. (Hesp. *maraña.*)

Maranhão, ma-ra-nhão, *s. m.* Mentira. (*Maranha.*)

Maranhar, ma-ra-nhár, *v. a.* Vid. **Emmaranhar.** (*Maranha.*)

Maranho, ma-rà-nho, *s. m.* Molho de tripas. *T. culin.* Iguaria feita com os interios do carneiro. (*Maranha.*)

Maranhoso, ma-ra-nhò-zo, *adj.* Intriguista' enredador. (*Maranha*, suf. *oso.*)

Maranta, ma-ràn-ta, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das cannaceas (*maraneta*).

Marapinina, ma-ra-pi-ní-na, *s. f. T. bot.* Arvore das florestas do Brasil.

Marapuama, ma-ra-pu-à-ma, *s. f. T. bot.* Erva medicinal do Brasil.

Marasmar, ma-ra-smár, *v. a.* Causar marasmo. Cair em marasmo. (*Marasmo.*)

Marasmo, ma-rá-smo, *s. m. T. pathol.* Estado de quem se acha extenuado em resultado de alguma lesão organica. Estado de qnem se acha fraco. Estado de apathia moral, melancolia. (Gr. *marasmos*, consumpção.)

Marasmodico, ma-ra-smó di-ko, *adj.* Que é semelhante ao marasmo, que tem o caracter de marasmo. (*Marasmo.*)

Marasquino, ma-ra-skí-no, *s. m.* Licor branco e agradavel fabricado com cerejas. (Ital. *maraschino.*)

Marathro, ma-rá-tro, *s. m. T. bot.* Vid. **Funcho.** (Lat. *marathrum.*)

Marau, ma-ráu, *s. m.* Mariola. *Fig.* e *chul.* Expertalhão. (Fr. *maraud.*)

Maravalhas, ma-ra-vá-lhas, *s. f. pl.* Aparas de madeira. *Fig.* Coisas de pouca importancia.

Maravilha, ma-ra-ví-lha, *s. f.* Coisa que causa espanto. Acção admiravel. Pessoa que provoca admiração. *T. bot.* Planta da familia das balsamicas (*impatiens balsamina*). (Lat. *marabilia.*)

Maravilhador, ma-ra-ví-lha-dòr, *adj.* e *s. m.* Que maravilha. (*Maravilhar*, suf. *dor.*)

Maravilhar, ma-ra-ví-lhár, *v. a.* Causar maravilha. Sentir admiração, admirar-se. (*Maravilha.*)

Maravilhosamente, ma-ra-ví-lhó-za-mèn-te, *adv.* De modo maravilhoso. (*Maravilhoso*, suf. *mente.*)

Maravilhoso, ma-ra-ví-lhò-zo, *adj.* Que causa maravilha. Admiravel, surprehendente. Sobrenatural. *s. m.* Coisa que maravilha. (*Maravilha*, suf. *oso.*)

Marca, már-ka, *s. f.* Acção e effeito de marcar. Signal. Cunho. Carimho. Firma. Grandeza. Nodoa. Vestigio. Ferrete. Indicação. Limite. Tento. (Germ. *mark.*)

Marcação, mar-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de marcar. (*Marcar*, suf. *ção.*)

Marcado, mar-ká-do, *p. p.* de **Marcar.** Que tem marca.

Marcadoiro, mar-ka-dòi-ro, *adj. T. ouriv.* Liga de ouro ou prata que pode ter a marca do contraste. (*Marcar*, suf. *doiro.*)

Marcador, mar-ka-dòr, *adj.* e *s. m.* O que marca. (*Marcar*, suf. *dor.*)

Marçano, mar-sà-no, *s. m.* Aprendiz de caixeiro. Aprendiz.

Marcante, mar-kàn-te, *adj.* Que marca. (*Marcar*, suf. *ante.*)

Marca-pés, már-ka-pés, *s. m. T. brasil.* Barro para purificar o assucar. (*Marcar*, e *pé.*)

Marcar, mar-kár, *v. a.* Pôr marca em. Assignalar. Cunhar. Carimbar. Firmar. Pôr limite em. Indicar. Macular. (*Marca.*)

Marcassita, mar-ka-si-ta, *s. f. T. techn.* Pyrite de ferro. (Fr. *marcassite*, do arabe *marcazat.*)

Marceneria, mar-se-na-rí-a, *s. f.* Arte, officio ou obra de marceneiro. (*Marceneiro.*)

Marceneiro, mar-se-nèi-ro, *s. m.* Artifice que fabrica moveis de madeira.

Marcescenoia, mar-ses-sèn-si-a, *s. f.* Estado do que é marcescente. Estado do que murcha. (Lat. *marcescentia.*)

Marcescente, mar-ses-sèn-te, *adj. T. bot.* Que murcha. (Lat. *marcescente.*)

Marcescivel, mar-ses-si-vel, *adj.* Que murcha e dura pouco. Que é susceptivel de murchar. (Lat. *marcescibilis.*)

Marcha, már-cha, *s. f.* Acção ou effeito de marchar. Procissão. *T. mus.* Peça de musica que acompanha o movimento regular dos passos. Cadencia. (Fr. *marche.*)

Marchante, mar-chàn-te, *s. m.* Negociante que vende gado para os açougues. (Fr. *marchand*; lat. *mercari* ?)

Marchanteria, mar-chan-te-rí-a, *s. f.* Profissão, commercio de marchante. (*Marchante.*)

Marchar, mar-chár, *v. a.* Andar, seguir caminho, caminhar. Segnir os devidos tramitev. (*Marcha.*)

Marcheta, mar-chè-ta, *s. f.* Vid. Marchete. O logar do manto onde se pregam as fitas. (*Marca.*)

Marchetado, mar-che-tá-do, *p. p.* de Marchetar. Esmaltado, matizado.

Marchetar, mar-che-tár, *v. a.* Emhntir em. *Fig.* Matisar. (Fr. *marqueter.*)

Marchetaria, mar-che-ta-rí-a, *s. f.* Arte de marchetar. (*Marchete*, suf. *aria.*)

Marchete, mar-chè-te, *s. m.* Peças que se marchetam. *Marchetar.*)

Marchetelro, mar-che-tèi-ro, *s. m.* O que marcheta. (*Marchete*, snf. *eiro.*)

Maroial, mar-si-ál, *adj.* Que tem relação com a guerra. Bellico, guerreiro, mllitar. (Lat. *martialis.*)

Maroldo, mar-sí-do, *adj.* Que não tem vigor. Mnrcho, sem frescura. (Lat. *marcidus.*)

Marcio, már-si o, *adj. T. poel.* Marcial; bellico. (Lat. *martius.*)

Marco, már-ko, *s. m.* Pezo equlvalente a oito onças. Signal para marcar terrenos, (All. *mark.*)

Março, már-so, *s. m.* O terceiro mez do anno. (Lat. *martius.*)

Maré, maré, *s. f.* Movimento das sgnas do mar que, periodicamente e dnas vezes em vinte e qnatro horas sohem e espalham-se sobre as margens, para retomarem de novo o seu nivel medio. *Fig.* Occasião de. (Fr. *marés.*)

Mareação, ma-re-a-são, *s f.* A acção de marear. Manohra naval. (*Marear*, suf. *ção.*)

Mareagem, ma-re-á-jen, *s. f.* Acção on effeito de marear. Todo o apparelho com que se move o navio. (*Marear*, snf. *agem.*)

Mareante, ma-re-àn-te, *adj.* Que mareia. *s. m.* Homem do mar, navegante. (*Marear*, suf. *ante.*)

Marear, ma-re-ár, *v. a.* Governar o navlo. Fazer enjoar. Emhaciar. — se, *v. refl.* Orientar-se no mar. Oxldar-se. *v. n.* Enjoar. (*Mar*, snf. *ea.*)

Marechal, ma-re-chál, *s. m.* Antiga patente superier do exercito. (Fr. *maréchal.*)

Marechalato, ma-re-cha-lá-to, *s. m.* Posto ou dignidade de marecbal. (*Marechal*, suf. *ato.*)

Mareiro, ma-rèi-ro, *adj.* Que vem ou sopra do mar. (dlz-se do vento.) Que é favoravel para a navegação. (*Maré*, suf. *eiro.*)

Marejada, ma-re-já-da, *s. f.* Agltação das ondas. (*Maré*)

Marejar, ma-re-jár, *v. a.* Dar passsgem ao liqnido. *Fig.* Gottejar, horbulhar. (*Mar*, snf. *eja.*)

Marel, ma-rél, *adj.* Qne exerce a padreação em nm rehanho (dlz-se do animal).

Mare-magnum, má-re-má-gnnn, *s. m.* Grande ahundancla. Confusão. (Lat. *mare-magnum.*)

Maremoto, má-re-mó-to, *s. m.* Tremor do mar. (Lat. *mare*, e *motus.*)

Mareographo, ma-re-ó-gra-fo, *s. m.* Instrumento que serve para fazer conhecer os acciden tes dos movimentcs do mar. (*Marear*, e gr. *graphein.*)

Maresia, ma-re-zí-a, *s. f.* Man chelro exbalado pelo mar quando vasa. O grande movimento das marés. (*Maré.*)

Mareta, ma-rè-ta, *s. f.* Onda alta no mar agltado. (*Mar*, suf. *eta.*)

Marfado, mar-fá-do, *p. p.* de Marfar. Resabiado. Irritado. Logrado. Offendido.

Marfar, mar-fár, *v. a.* Irritar, enfadar, offender. — se, *v. refl.* Enfadar-se, amuar-se.

Marfim, mar-fin, *s. m.* Snbstancia orgsnlca qns compõe os dentes dos animaes mammlferos. (Hesp. *marfil.*)

Marga, már-ga, *s. f.* Mlstura natural de argila, calcarlo e alguma areia. (Lat. *marga.*)

Margaça, mar-gá-sa. *s. f.* Vid. Macella.

Margagem, mar-gá-jen, *s. f. T. agric.* Acção ou effeito de margar. (*Marga*, suf. *agem.*)

Margar, mar-gár, *v. a. T. agric.* Adubar (as terras) com margo. (*Marga.*)

Margarida, mar-ga-rí-da, *s. f. T. zool.* Ave aquatica da ordem das palmipedes (*margus major*). *T. bot.* Vid. Margarita. (Lat. *margarita.*)

Margarina, mar-ga-rí-na, *s. f.* Snbstancia gordnrosa que se extrahe do azeite de ollveira e do tecido adiposo dos corpos dos animaes. (Gr. *margaros*, côr de perola.)

Margarita, mar-ga-rí-ta, *s. f.* Perola de grande valia. Genero de conchas que a produzem. *T. min.* Mineral que contém silicato de cale de alumina. *T. bot.* Genero de plantas da familla das compostas. *T. zool.* Genero de molluscos que produzem muito nacar. (Lat. *margarita.*)

Margear, mar-je-ár, *v. a.* Seguir as margens de. Segnir os lados de. (*Margem.*)

Margem, már-jen, *s. f.* O branco que circumda uma pagina que está escripta ou impressa e principalmente o branco que, em cada folha fica á direita do recto e á esquerda do verso. Parte da terra qne serve de limite a uma massa de agna qualquer. (Lat. *margine.*)

Marginado, mar-ji-ná-do, *adj.* Que tem margem. Notado á margem de. (*Marginar*, snf. *ado.*)

Marginal, mar-ji-nál, *adj.* Qne pertence on tem relação com a margem. (*Margem*, suf. *al.*)

Marginar, mar-ji-nár, *v. a.* Margear. Notar na margem de. (Lat. *marginare.*)

Marginiforme, mar-ji-ni-fór-me, *adj.* Que tem semelhança com a cercadura. (Lat. *margo*, e *forme.*)

Margoso, mar-gò-zo, *adj.* Qne contém marga. Que é semelhante á marga. (*Margo*, snf. *oso.*)

Margota, mar-gó-ta, *s. f. T. zool.* Peixe africano da familia dos labroides (*labrus bergylta*).

Margraviaceas, mar-gra-vi-á-se-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas.

Margueira, mar-ghèi-ra, *s. f.* Logar onde ha marga. (*Marga*, suf. *eira.*)

Margueiro, mar-ghèi-ro, *s. m.* O que apanha marga. (*Marga*, snf. *eiro.*)

Mari, ma-ri, *s. m. T. bot.* Planta medicinal da familia das leguminosas (*gsoffroiza inermis*).

Maria-gomes, ma-rí-a-gò-mes, *s. f. T. bot.* Planta alimentar do Brasil da familia das por-

tilaceas (*alimum Jan-Gomes* ou *talimum crematum*).

Maria-leite, ma-rí-a-lèi-te, *s. f. T. bot.* Planta medicinal do Brasil.

Marialva, ma-ri-ál-va, *adj. T. equit.* Que tem relação com as regras de equitação estabelecidas pelo Marquez de Marialva. *s. m. T. depreciat.* Vadio, que é amante de touros, cavallos, etc. (Nome de um antigo titular portuguez.)

Mariana, ma-ri-à-na, *s. f. T. bot.* Planta do Brasil da familia das solaneas (*aucotinus cauliflorus*).

Marianinha, ma-ri-a-ní-nha, *s. f. T. bot.* Vid. Taporbarana.

Mariano, ma-ri-à-no, *adj.* Que pertence ou tem relação com o culto da Virgem Maria. (*Maria*, suf. *ano.*)

Maria-pindu, ma-rí-a-pin-dú, *s. f. T. zool.* Ave da Africa (*nectarinea natalensis*).

Maria-preta, ma-rí-a-prè-ta, *s. f. T. bot.* Planta da provincia da Bahia da familia das compostas (*conoclinium prasifolium*).

Maribondo, ma-ri-hòn-do, *s. m.* Especie de vespão do Brasil.

Marição, ma-ri-kão, *s. m.* Homem affeminado, mulherengo. (*Maricas.*)

Maricas, ma-rí-kas, *s. m.* Homem mulherengo. (*Maria.*)

Maridança, ma-ri-dàn-sa, *s. f.* Acção ou effeito de maridar. Vida de casados. *Fig.* Conformidade. (*Maridar*, suf. *ança.*)

Maridar, ma-ri-dár, *v. a.* Unir por casamento. Unir, enlaçar. Casar-se. Enlaçar-se. Enrolar-se. (Lat. *maritare.*)

Marido, ma-rí-do, *s. m.* O que está ligado a uma mulher por meio do casamento; o conjuge do sexo masculino. (Lat. *maritus.*)

Marigué, ma-ri-ghé, *s. m. T. zool.* Especie de mosquito do Brasil.

Marimacho, ma-ri-má-cho, *s. m.* Mulher com estatura ou acções proprias de homem. (*Maria*, e *macho.*)

Mari-mari, ma-rí-ma-rí, *s. m. T. bot.* Planta da familia das leguminosas (*cathartocarpus brasilianus*).

Marimba, ma-rín-ha, *s. f.* Especie de tambor usado pelos cafres. Instrumento composto de laminas de vidro ou de metal dispostas em fórma de escala, d'onde se tiram sons por meio de vaqueta. (Afric. *marimba.*)

Marimbar, ma-rin-hár, *v. a.* Ganhar o jogo do marimbo. *Fig.* e *chul.* Enganar, lograr. (*Marimbo.*)

Marimbo, ma-rín-bo, *s. m.* Especie de jogo de cartas.

Marimonda, ma-ri-mòn-da, *s. m. T. zool.* Uma especie de macaco do Brasil.

Marinas, ma-rí-nas, *s. f.* e *pl. T. bot.* Plantas que nascem e vivem nas aguas do mar. (Lat. *marinus.*)

Marinha, ma-rí-nha, *s. f.* Margem do mar. Serviço a bordo dos navios. Conjuncto de navios de guerra on mercantes. *T. zool.* Peixe da ordem dos osteodermos (*syngnatus acus*). Terreno disposto para deposito do sal das aguas do mar. Desenho que representa objectos ou scenas maritimas. (Lat. *marinus.*)

Marinhagem, ma-ri-nhá-jen, *s. f.* O conjuncto de marinheiros. Conhecimento das manobras nauticas. (*Marinhar*, suf. *agem.*)

Marinhar, ma-ri-nhár, *v. a.* Prover de marinhagem. Dirigir (os navios) por meio de manobra. Saber a arte nautica. Trepar, subir ao alto. (*Marinha.*)

Marinharia, ma-ri-nha-rí-a, *s. f.* Os que pertencem á mareação. Conjuncto dos marinheiros. Arte da navegação. Conhecimentos nauticos. (*Marinha*, suf. *aria.*)

Marinheiraria, ma-ri-nhei-ra-rí-a, *s. f.* Parte pratica da arte nautica. (*Marinheiro*, suf. *aria.*)

Marinheiro, ma-ri-nhèi-ro, *adj.* O que tem relação com a marinharia. *s. m.* O que manobra no navio. *T. bot.* Planta da familia das meliaceas. (*Marinha*, suf. *eiro.*)

Marinhesco, ma-ri-nhè-sko, *adj.* Que á propria de marinheiro ou de marinha. (*Marinha*, suf. *esco.*)

Marinho, ma-rí-nho, *adj.* Que pertence ao mar, maritimo. (Lat. *marinus.*)

Marino, ma-rí-no, *adj.* Vid. Marinho. (Lat. *marinus.*)

Mariola, ma-ri-ò-la, *s. f. T. bot.* Planta da familia das labiadas (*thlomis purpurea*).

Mariola, ma-ri-ò-la, *adj.* e *s. m.* O que faz fretes. Brejeiro. Infame. *T. zool.* Especie de pombos.

Mariposa, ma-ri-pò-za, *s. f.* Vid. Borboleta. Joia de pedraria do feitio da borboleta. (Hesp. *mariposa.*)

Marirícó, ma-ri-ri-kó, *s. m. T. bot.* Planta do Brasil da familia das irideas (*sisyrichium galaxioides*).

Marisoar, ma-ri-akár, *v. a.* Apanhar (mariscos). (*Marisco.*)

Marisco, ma-rí-sko, *s. m. T. zool.* Nome generico de certos crustaceos e molluscos. (*Mar.*)

Marisqueiro, ma-ri-skèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que marisca. (*Marisco*, suf. *eiro.*)

Marital, ma-ri-tál, *adj.* Que pertence ou tem relação com o marido. Que pertence ao matrimonio, conjugal. (Lat. *maritalis.*)

Maritimo, ma-rí-ti-mo, *adj.* Que tem relação com o mar. Que está proximo do mar. *s. m.* Marinheiro, homem do mar. (Lat. *maritimus.*)

Marlota, mar-ló-ta, *s. f.* Vestidura mourisca em forma de capote curto.

Marlotar, mar-lo-tár, *v. a.* Dar o aspecto ruçoso de uma marlota; amarrotar. (*Marlota.*)

Marma, már-ma, *s. f.* Chapa de ferro lisa onde se rola o vidro para lhe dar a fórma curva.

Marmajuda, mar-ma-jú-da, *adj. T. bot.* Planta da familia das fiacurtiaceas (*bixa alagoana*).

Marmanjo, mar-màn-jo, *adj.* e *s. m. T. chul.* Marlola, tratante.

Marmelada, mar-me-lá-da, *s. f.* Doce feito de marmelo rallado. (*Marmelo*, suf. *ada.*)

Marmeleiro, mar-me-lèi-ro, *s. m. T. bot.* Arvore da familia das rosaceas (*cydonia vulgaris*). (*Marmelo*, suf. *eiro.*)

Marmelo, mar-má-lo, *s. m.* Fructo do marmeleiro. (Lat. *melimelum.*)

Marmita, mar-mi-ta, *s. f.* Pequena panella. Vaso de lata. (Fr. *marmite.*)

Marmore, már-mo-re, *s. m.* Pedra calcarea, susceptivel de ser polida, branca ou de cores. (Lat. *marmor.*)

Marmoreiro, mar-mo-rèi-ro, *s. m.* O que serra ou pule o marmore. (*Marmore*, suf. *eiro.*)

Marmoreo, mar-mó-re-o, *adj.* Que é de marmore. Que é semelhante ao marmore. *Fig.* Que é duro. (Lat. *marmoreus.*)

Marmorisação, mar-mo-ri-za-são, *s. f. T. miner.* Transformação em marmore (diz-se de um mineral). *T. pathol.* Estado pathologico de um orgão que apresenta mancha na sua superficie externa. (*Marmore.*)

Marmota, mar-mó-ta, *s. f. T. zool.* Genero de quadrupedes da familia dos roedores (*arctomys*). *Pescadinha — :* Pescada pequena.

Marna, már-na, *s. f.* Vid. Marga. (Fr. *marne.*)

Marnel, mar-nél, *s. m.* Campo alagadiço que só pode passar-se em pequenos barcos. (*Marino.*)

Marno, már-no, *s. m.* Vid. Marga. (Fr. *marne.*)

Marnoso, mar-nò zo, *adj.* Que contèm ou é composto de marna. (*Marna*, suf. *oso.*)

Marnoto, mar-nò-to, *s. m.* Terreno que facilmente se alaga. Taholeiro para o fabrico do sal. (*Marna.*)

Marnoteiro, mar-no-tèi-ro, *s. m.* O que apparelha os taholeiros onde se fabrica o sal. (*Marnoto*, suf. *eiro.*)

Marnoto, mar-nò-to, *s. m.* O que trabalha nas marinhas de sal. (*Marna.*)

Maro, má-ro, *s. m. T. bot.* Planta medicinal da familia das labiadas (*teucrium plarum.*)

Maroma, ma-rò-ma, *s. f.* Corda grossa, calahre. Corda sobre a qual andam ou dançam os arlequins. (Ar. *mahrom*, corda.)

Maromba, ma-ròn-ha, *s. f.* Vara com que os equilibristas manteem o equillibrio. *Fig.* Situação d'ifficil de manter. (*Maroma.*)

Marosca, ma-ró-ska, *s. f.* Trapaça; logro.

Marotagem, ma-ro-tá-jen, *s. f.* Acção de maroto. Multidão de marotos. (*Maroto*, suf. *agem.*)

Marotear, ma-ro-te-ár, *v. a.* Viver como maroto. Fazer acção de maroto. (*Maroto*, suf. *ear.*)

Maroteira, ma-ro-tèi-ra, *s. f.* Acção de maroto, velhacaria. Vida de maroto. (*Maroto*, suf. *eira.*)

Maroto, ma-rò-to, *adj.* Sensual. Magano. *s. m.* Pessoa de baixa estirpe. Pessoa mal comportada. (Fr. *maraud.*)

Marquez, mar-kès, *s. m.* Titulo da nobreza superior ao conde. (Lat. *marchio.*)

Marqueza, mar-kè-za, *s. f.* A mulher ou filha de marquez. Canapé com assento de estofo. (Fem. de *marquez.*)

Marquezado, mar-ke-zá-do, *s. m.* Dignidade de marquez ou marqueza. Solar de marquez. (*Marquez*, suf. *ado.*)

Marquezinha, mar-ke-zi-nha, *s. f.* Pequena sombrinha que usavam as senhoras. (*Marqueza*, suf. *inha.*)

Marra, má-rra, *s. f.* Sacho que serve para mondar. Rego fundo. (Lat. *marra.*)

Marracho, ma-rrá-cho, *s. m.* Vendedor ambulante de peixe de armação no Algarve.

Marraco, ma-rrá-ko, *s. m.* Instrumento que serve para cavar a terra.

Marrada, ma-rrá-da, *s. f.* Acção de marrar. (*Marrar*, suf. *ada.*)

Marrafa, ma-rrá-fa, *s. f.* Cada uma das partes em que se divide o cabello por meio de risco longitudinal. Porção de cabello que as mulheres usam caído na testa. Chinó.

Marrafão, ma-rra-fão, *adj.* Tabaco ordinario, de má qualidade.

Marralhar, ma-rra-lhár, *v. a.* Teimar para convencer. Mandriar. (*Marralheiro.*)

Marralheiro, ma-rra-lhèi-ro, *adj.* Que marralha. Astuto. *T. pop.* Madraço, cahnl .(Hesp. *marrullero.*)

Marralhice, ma-rra-lhi-se, *s. f.* Acção de marralheiro. Madracice. (*Marralheiro.*)

Marran, ma-rràn, *s. f.* A peqnena porca que já não mamma. Toucinho fresco. (Hesp. *marrana.*)

Marrano, ma-rrà-no, *adj.* Sujo, immundo. Maldito. (Hesp. *marrano.*)

1. **Marrão**, ma-rrão, *s, m.* Porco pequeno que deixou de mammar. (Hesp. *marrano.*)

2. **Marrão**, ma-rrão, *s. m.* Martello grande que serve para quebrar pedra. (*Marrar.*)

Marrar, ma-rrár, *v. a.* Dar marrada com a caheça, dar com o marrão. *T. chul.* Deparar, encontrar. (Lat. *mas, maris*, segundo Diez.)

Marraxo, ma-rrá-cho, *adj.* Matreiro, velhaco. *Fig.* Astuto. *s. m. T. zool.* Especie de tnharão. (Hesp. *marrajo.*)

Marreca, ma-rré-ka, *s. f.* A femea do marreco Corcunda. *s. m.* e *f.* O que é corcovado. (Fem. de *marreco.*)

Marreco, ma-rré-ko, *adj.* Que tem marreca, corcova. *T. zool.* Ave da ordem dos palmipedes.

Marreta, ma-rrè-ta, *s. f.* Pequeno marrão dos cauteiros. (*Marrão.*)

Marroada, ma-rro-á-da, *s. f.* Golpe dado com o marrão. (*2. Marrão*, snf. *ada.*)

Marroio, ma-rròi o, *s. m. T. bot.* Planta da familia das labiadas (Lat. *marrubium*).

Marroquim, ma-rro-kin, *s. m.* A pelle de cabra ou hode depois de trahalhadas. (*Marrocos*, cidade da Africa septentrional.)

Marroteiro, ma-rro-tèi ro, *s. m.* Mestre ou inspector de marnotos. (Corr. de *marnoteiro.*)

Marroxo, ma-rrò-cho, *s. m.* Sobejo, resto, refugo.

Marruaz, ma-rru-ás, *adj.* Teimoso, obstinado. *s. m.* Especie de embarcação da Ásia.

Marrnfo, ma-rrú-fo, *s. m. T. pleb.* Frade, leigo.

Marrugem, ma-rrú-jeu, *s. f. T. bot.* Planta vulneraria.

Marsileaceas, mar-si-le-á-se-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas cryptogamicas. (*Marsigli*, naturalista italiano.)

Marsopa, mar-sò-pa, *s. f. T. zool.* Especie de cetaceo.

Marsuino, mar-su í-no, *s. m. T. zool.* Genero de cetaceos (*phocaena*). (Fr. *marsonia.*)

Marsupiaes, mar-su-pi-áes, *s. m.* e *pl. T. zool.* Ordem de mammiferos. (Lat. *marsupium.*)

Marta, már-ta, *s. f. T. zool.* Genero de mammiferos da ordem dos carnivoros (*mustela*). (Lat. *martes.*)

Martagão, mar-ta-gão, *s. m. T. bot.* Especie de lirio (*lilium martagon.*)

Marte, már-te, *adj. T. astron.* Planeta cuja orbita é exterior á da terra e interior á de Ju-

piter. *T. poet.* Homem guerreiro. A guerra (Lat. *mars.*)

Martellada, mar-te-lá-da, *s. f.* Golpe dado com martello. *Extens.* Ruido semelhante ao do martello. (*Martello*, suf. *ada.*)

Martellador, mar-te-la-dôr, *s. m.* O que bate com martello. *Fig.* O que importuna. (*Martellar*, suf. *dor.*)

Martellagem, mar-te-lá-jen, *s. f. T. techn.* Acção de martellar. (*Martello*, suf. *agem.*)

Martellar, mar-te-lár, *v. a.* Bater com martello. *Fig.* Insistir. Importunar. (*Martello.*)

Martellete, mar-te-lè-te, *s. m.* Pequeno martello. Espora mourisca. (*Martello*, suf. *ete.*)

Martello, mar-té-lo, *s. m.* Instrumento de ferro para percutir. *T. anat.* Um dos ossos do ouvido. *T. zool.* Peixe da familia dos esqualeos (*zygaena malleus*). (Lat. hyp. *martellus.*)

Martinete, mar-ti-nè-te, *s. m.* Martello movido a vapor para bater sobre o ferro. *T. zool.* O galvão. O pennacho de pennas dos grous. Pennacho de qualquer ave. Martello do piano. Pontelro do relogio do sol. (Fr. *martinet.*)

Martyr, már-tlr, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que padeceu os tormentos e morreu pela fé. *Fig.* O que soffre tormentos. (Lat. *martyr.*)

Martyrio, mar-ti-ri-o, *s. m.* Soffrimento dos martyres. Trabalho penoso. *T. bot.* Planta trepadeira. (Lat. *martyrium.*)

Martyrisar, mar-ti-ri-zár, *v. a.* Dar martyrio a. *Fig.* Atormentar. (*Martyr*, suf. *isa.*)

Martyrologio, mar-ti-ro-ló-ji-o, *s. m.* Catalogo dos martyres, historia dos seus tormentos. (*Martyr*, e gr. *logos*, discurso.)

Martyrologista, mar-ti-ro-lo-ji-sta, *s. m.* Auctor de um martyrologio. (*Martyrologio*, suf. *ista.*)

Maruba, ma-rú-ba, *s. f. T. bot.* O fructo da quassia do Brasil.

Marufle, ma-rú-fle, *s. m.* Colla muito consistente de que se servem os pintores. (Fr. *marouflе.*)

Marufo, ma-rú-fo, *s. m. T. chul.* O vinho, bebida alcoolica. (Bundo *maluvu*, vinho.)

Marugem, ma-rú-jen, *s. f. T. bot* Planta da familia das caryophyllaceas (*morsus gallinae*).

Marui, ma-ru-í, *s. m. T. zool.* Mosquito pequeno do Brasil.

Maruja, ma-rú-ja, *s. f.* A tripulação de um navio, a marinhagem. A gente do mar. (*Mar.*)

Marujada, ma-ru-já-da, *s. f.* Os marujos, a gente da marcação. (*Marujo*, suf. *ada.*)

Marujo, ma-rú-jo, *s. m.* Marinheiro, homem do mar. *T. Algarv.* Tripulante dos barcos pequenos. (*Mar.*)

Marulhada, ma-ru-lhá-da, *s. f.* Grande agitação das ondas do mar. *Fig.* Grande confusão. (*Marulho*, suf. *ada.*)

Marulhado, ma-ru-lhá-do, *adj.* Que soffreu o marulho das ondas. (*Marulho*, suf. *ado.*)

Marulhar, ma-ru-lhár, *v. a.* Agitar-se violentamente o mar. Ficar marulhado. (*Marulho.*)

Marulheiro, ma-ru-lhèi-ro, *adj.* Que levanta marulho. (*Marulho*, suf. *eiro.*)

Marulho, ma-rú-lho, *s. m.* Marulhada. *Fig.* Agitação, confusão. Tumulto, desordem. Enjôo do mar. (*Mar.*)

Marulhoso, ma-ru-lhó-zo, *adj.* Em que ha marulho. *Fig.* Inquieto, tumultuoso. (*Marulho*, suf. *oso.*)

Marumia, ma-rú-mi-a, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das melastomaceas.

Maruorana, ma-ru-o-rà-na, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das maivaceas.

Marupauba, ma-ru-pa-ú-ba, *s. f.* Arvore do Amazonas.

Marzoco, mar-zò-ko, *s. m.* Bobo.

Mas, màs, *conj.* que exprime opposição. *s. m.* Difficuldade. (Lat. *magis.*)

Mascabar, ma-ska-bár, *v. a.* Menoscabar, prejudicar, deteriorar. (Corr. de *menoscabar.*)

Mascabo, ma-ská-bo, *s. m.* Menoscabo, deterioração. (Contr. de *mascabar.*)

Mascador, ma-ska-dôr, *s. m.* O que masca. (*Mascar*, suf. *dor.*)

Mascar, ma-skár, *v. a.* Mastigar, triturar com os dentes. *Fig.* e *fam.* Meditar. Fallar por entre dentes; resmungar. (Lat. *masticare.*)

Mascara, má-ska-ra, *s. f.* Pedaço de cartão, panno ou seda, com a configuração da cara e que serve para a encobrir. *s. m.* e *f.* Pessoa mascarada. (Ar. *maskhara*, farçante.)

Mascarada, ma-ska-rá-da, *s. f.* Grupo de pessoas mascaradas. Festa em que se reunem pessoas mascaradas. (*Mascara*, suf. *ada.*)

Mascarado, ma-ska-rá-do, *p. p.* de **Mascarar.** Coberto ou vestido de mascara. *Fig.* Disfarçado. *s. m.* O que está vestido de mascara.

Mascarão, ma-ska-rão, *s. m.* Carranca feita de pedra e que serve para ornar cimalhas, xafarizes. (*Mascara.*)

Mascarar, ma-ska-rár, *v. a.* Disfarçar-se com mascara Dissimular. (*Mascara.*)

Mascarilha, ma-ska-rí-lha, *s. f.* Mascara pequena. (Hesp. *mascarilla.*)

Mascarino, ma-ska-ri-no, *adj. T. bot.* Que tem o feitio de mascara (diz-se das flores e corollas). (*Mascara.*)

Mascarra, ma-ská-rra, *s. f.* Mancha ou sugidade feita com carvão, tinta, etc. *Fig.* Estigma, macula. (*Mascara.*)

Mascarrado, ma-ska-rrá-do, *adj.* Sujo com mascarra. (*Mascarrar*, suf. *ado.*)

Mascarrar, ma-ska-rrár, *v. a.* Sujar com mascarras. Pintar ou escrever mal, horrar. (*Mascarra.*)

Mascate, ma-ská-te, *s. m. T. brasil.* Vendedor ambulante.

Mascatear, ma-ska-te-ár, *v. a. T. brasil.* Vender fazendas pelas ruas. (*Mascate*, suf. *ear.*)

Mascavado, ma-ska-vá-do, *adj.* Não refinado, não purificado. *Fig.* e *fam.* Adulterado, falsificado, mau. (*Mascavar*, suf. *ado.*)

Mascavar, ma-ska-vár, *v. a.* Apartar o assucar de peor qualidade do de outras qualidades superiores. *Fig.* Adulterar, falsificar. (Corr. de *mascabar.*)

Mascotar, ma-sko-tár, *v. a.* Moer com mascoto.

Mascoto, ma-skò-to, *s. m.* Martello grande com que se reduzem a pó pequenos fragmentos metallicos.

Masculiforo, ma-sku-lí-fo-ro, *adj. T. bot.* Que tem flores masculinas. (Lat. *masculus*, e *flor.*)

Masculinidade, ma-sku-li-ul-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é masculino, qualidade varonil. (Lat. *masculinitate.*)

Masculinisar, ma-sku-li-ni-zár, *v. a.* Tornar masculino. *Fig.* Dar a apparencia do sexo masculino a.— **se**, *v. refl.* Tornar-se masculino. *Fig.* Tomar ares, a apparencia do sexo masculino. (*Masculino*, suf. *iza.*)

Masculino, ma-sku-lí-no, *adj.* Que é do sexo dos animaes machos. *Fig.* Que é proprio do homem. Varonil. *T. gramm.* Que pelas terminações e concordancia se assimila ás palavras que designam macho. (Lat. *masculinus.*)

Masculo, má-sku-lo, *adj.* Que é pertencente ao homem. Masculino. Viril. (Lat. *masculus.*)

Masmarro, ma-smá-rro, *s. m. T. chul.* Frade, marmanjo, velhaco.

Masmorra, ma-smò-rra, *s. f.* Prisão subterranea dos mouros. Prisão subterranea. *Fig.* e *fam.* Aposento triste. (Afric. *matsmora.*)

Massa, má-sa, *s. f.* Farinha mistursda com liquido formando pasta. Substancia em fórma de pasta. Substancia pulverisada. Conjuncto de partes da mesma natureza. *T. phys.* A materia que compõe um corpo. (Lat. *massa.*)

Massacrar, ma-sa-krár, *v. a.* Fazer massacre. Matar com crueldade. (*Massacre.*)

Massacre, ma-sá-kre, *s. m.* Carnificina, matança. (Fr. *massacre.*)

Massagada, ma-sa-gá-da, *s. f.* Grande confusão de coisas. (*Massa.*)

Massal, ma-sái, *s. m.* O sôro do leite escorrido do queijo quando é batido. (*Massa*, suf. *al.*)

Massambará, ma-san-ha-rá, *s. m. T. bot.* Planta da familia das gramineas (*trachypayon avenaceus*).

Massame, ma-sà-me, *s. m.* Leito dos poços. *T. naut.* Conjuncto de cabos dos navios. (*Massa*, snf. *ame.*)

Massamorda, ma-sa-mór-da, *s. f. T. pop.* Assorda; migas de biscoito. (*Massa.*)

Massapão, ma-sa-pão, *s. m.* Bolo de amendoas com farinha e ovos. (*Massa*, e *pão.*)

Massapez, ma-sa-pès, *s. m.* Caule do heijoim. Terra propria para a plantação da canna de assucar. Pozzoiana dos Açores. (*Massa*, e *pez.*)

Massarandiba, ma-sa-ran-dí-ba, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das myrtaceas (*eugenia*).

Massarandnba, ma-sa-ran-dú-ba, *s. f. T. bot.* Arvore da familia das sapotaceas (*mimusops elata* ou *achras.*) O fructo d'esta arvore.

Massarsndnbeira, ma-sa-ran-du-bèi-ra, *s. f. T. bot.* Vid. Massarandnba.

Massaroco, ma-sa-rò-ko, *s. m.* Porção que se tira da massa ievedada para fahricar o pão. (*Massa.*)

Masssira, ma-sèi-ra, *s. f.* Taboleiro de madeira onde se amassa a farinha. Caiha por onde corre a agua que os aicatruzes tiram dos poços. (*Massa*, snf. *eira.*)

Massstsr, ma-se-tér, *s. m. T. anat.* Musculo inserto na maxilla inferior a na arcada zygomatica. (Gr. *massêtêr.*)

Massetsrino, ma-se-te-ri-no, *adj. T. anat.* Que pertence on tem relação com o masseter. (*Masseter*, suf. *ino.*)

Massiço, ma-sí-so, *adj.* Que não tem cavidade. Que não é oco. Que não tem materia estranha. *Fig.* Que não póde conter mais. *s. m.* Obra de alvenaria. Massa. (*Massa*, suf. *iço.*)

Massilha, ma-sí-lha, *s. f.* Massa feita de papel em polme e de outras composições. (*Massa*, suf. *ilha.*)

Massinha, ma-sí-nha, *s. f.* Vid. Massilha. (*Massa*, suf. *inha.*)

Massuca, ma-sú-ka, *s. f.* Pedaço de ferro ainda não purificado. (*Massa*, suf. *uca.*)

Massudo, ma-sú-do, *adj.* Que é semelhante á massa, grosso. Grosseiro. (*Massa*, suf. *udo.*)

Mastaréo, ma-sta-ré-o, *s. m. T. naut.* Pequeno mastro suppiementar. (*Mastro.*)

Mastigação, ma-sti-ga-são, *s. f.* Acção on effeito de mastigar. (Lat. *masticatiane.*)

Mastigado, ma-sti-gá-do, *p. p.* de **Mastigar.** Triturado com os dentes e ensalivado.

Mastigadoiro, ma-sti-ga-dòi-ro, *s. m.* Especie de freio que facilita a mastigação dos cavallos. (*Mastigar*, suf. *doiro.*)

Mastigador, ma-sti-ga-dòr, *adj.* e *s. m.* Que mastiga. *Fig.* Que exsmina hem um negocio. (*Mastigar*, suf. *dor.*)

Mastigar, ma-sti-gár, *v. a.* Triturar com os dentes. Morder. *Fig.* Examinar. Repetir (as palavras). (Lat. *masticare.*)

Mastigatorio, ma-sti-ga-tó-ri-o, *s. m.* Medicamento que desenvolve a salivação, mastigando-o. (Lat. *masticatorium.*)

Mastim, ma-stín, *s. m.* Cão de guardar gado. *Extens.* Cão hulhento. *Fig.* Pessoa maidizente. Agente de policia. (Itsl. *mastina*, fr. *mâtin.*)

Mastiqus, ma-sti-ke, *s. m.* Resina de arceira. (Lat. *mastiche.*)

Mastodonte, ma-sto-dòn-te, *s. m.* Mammifero fossil (*mastos*, e *odoys*).

Mastodynia, ma-sto-di-ni-a, *s. f. T. med.* Dôr nas glanduias mammsrias. (Gr. *mastós*, mamma. e *odyne*, dor.)

Mastoidso, ma-stói-de-o, *adj. T. anat.* Que tem a fórma de mamillo. Diz-se da apophyse que está situada na parte posterior e[inferior do osso temporal. (Gr. *mastoeidês*, semelhante a uma teta.)

Mastoquino, ma-sto-ki-no, *s. m. T. naut.* Navalha curta. (Fr. *mastoquin.*)

Mastrsação, ma-stre-a-são, *s. f.* Acção de mastrear. O conjuncto dos mastros. (*Mastrear*, suf. *ção.*)

Mastrear, ma-stre-ár, *v. a.* Pôr os mastros em navio. (*Mastro*, suf. *ea.*)

Mastro, má-stro, *s. m. T. naut.* Peça do navio que sustenta as velas. (Germ. *mast.*)

Mastrnço, ma-strú-so, *s. m. T. bot.* Genero de plantas medicinaes da familia das cruciferas (*lepidium*). (Lat. *masturtium.*)

Masulipatão, ma-zu-li-pa-tão, *s. m.* Panno com desenhos primorosos que se fahrica na India. (Nome de uma cidade do Indostão).

Mata-boi, má-ta-bòi, *s. m. T. R. Gr. do Sul.* Correia de cóiro que nas carretas une o eixo ao leito. (*Matar*, e *boi.*)

Mata-borrão, má-ta-ho-rrão, *s. m.* Papel absorvente da tinta ou liquido. (*Matar*, e *borrão.*)

Mata-cães, má-ta-kães, *s. m.* Composição venenosa que serve para matar cães. *Fig.* O que é ocioso. (*Matar*, e *cão.*)

Mata-canna, má-ta-kà-na, *s. f. T. bot.* Especia de planta medicinal da familia das escrophularineas.

Matação, ma-ta-são, *s. m.* Pedra grande. *Fig.* Pedaço grande. *T. bot.* Planta venenosa da familia das ranunculaceas *pl.* Barba cortada á maneira de suissas. (*Matar* e *cão*)

Matação, ma-ta-são, *s. f.* Quantia com que se pagava o aluguer. *Fig.* Afflicção, angustia, apoquentação. Grande diligencia. (*Matar*, suf. *ção.*)

Mata-cavallo, má-ta-ka-vá-lo, *s. m. T. bot.* Especie de planta da familia das borragineas. (*Matar*, e *cavallo.*)

Matado, ma-tá-do, *p. p.* de Matar. *T. R. Gr. do Sul.* Que tem matadura (diz-se do cavallo).

Matadoiro, ma-ta-dòi-ro, *s. m.* Logar onde se abatem as rezes. Carnificina. Logar insalubre. (*Matar*, suf. *doiro.*)

Matador, ma-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que mata. *Fig.* Pessoa importuna. *pl.* As cartas das cbalupas e os trunfos. (*Matar*, suf. *dor.*)

Matadura, ma-ta-dú-ra, *s. f.* Fenda feita na pelle do animal pelo roçar dos arreios. *Fig.* o *fam.* Defeito moral, facto censuravel. (*Matar*, suf. *dura.*)

Mata-fome, má-ta-fó-me, *s. m. T. bot. brasil.* Especie de mandioca. (*Matar*, e *fome.*)

Matahambre, má-ta-àm-bre, *s. f. T. R. Gr. do Sul.* Carne magra da rez extrahida das costellas. (Hesp. *matar*, e *hambre*, fome.)

Mata-lobos, má-ta-lò-bos, *s. m. T. bot.* Planta venenosa da familia das ranunculaceas (*aconitum lycoctonum*). (*Matar*, e *lobo.*)

Matalotado, ma-ta-lo-tá-do, *adj.* Que é provido de mataiotagem. (*Matalote.*)

Matalotagem, ma-ta-lo-tá-jen. *s. f.* Provisão de mantimentos para embarque. *Extens.* Provisão d'alimentos. *Fig.* e *fam.* Montão de coisas diversas em confusão. (*Matalote*, suf. *agem.*)

Matalote, ma-ta-ló-te, *s. m.* Marujo. Homem do mar. Companheiro de viagem maritima. Companheiro em serviço. O navio que precede de outro na linha e serve de baliza para as manobras. Navio mal construido. (*Fr. matelot.*)

Matamatá, ma-ta-ma-tá, *s. f. T. zool.* Especie de tartaruga do Brasil (*testudo fimbrea*). *T. bot.* Planta da familia das myrtaceas (*lecythis idatimon*).

Matambu, ma-tan-bú, *s. m. T. bot.* Arvore do matto virgem do Brasil.

Mata-moiro, má-ta-mòi-ro, *s. m.* Fanfarrrão, ferrabraz. (*Matar*, e *moiro.*)

Matança, ma-tàn-sa, *s. f.* Acção de matar (caça, gado). Assassino de diversas pessoas a um tempo. Carnificina. *Fig.* e *fam.* Trabalho obstinado. (*Matar*, suf. *ança.*)

Mata-negro, má-ta-nè-gro, *s. f. T. bot.* Especie de mandioca. (*Matar*, e *negro.*)

Matapasto, má-ta-pá-sto, *s. m. T. bot.* Plantas medicinaes do Brasil da familia das leguminosas (*cassia sericia* e *cassia dormicus*).

Mata-pau, má-ta-páu, *s. f. T. bot.* Planta trepadeira do Brasil da familia das clusiaceas (*clusia insignis*). (*Matar*, e *pau.*)

Matar, ma-tár, *v. a.* Causar a morte. Tirar a vida a. Extinguir. Apagar. Destruir. Abater (as rezes). (Lat. *mactare.*)

Matarana, ma-ta-rà-na, *s. f. T. bot.* Planta da familia das amomeas (*koempferia longifolia*).

Mata-ratos, má-ta-rrá-tos, *adj.* Que serve para matar ratos. *s. m. T. pop.* Veneno que serve para matar ratos. *T. chul.* Vinho ordinario. (*Matar*, e *rato.*)

Mata-sanos, má-ta-sà-nos, *s. m.* Curandeiro, medico inhabil. (Hssp. *matasanos.*)

Mata-sete, ma-ta-sé-te, *s. m.* Espadachim, fanfarrão. (*Matar*, e *sete.*)

Matassa, ma-tá-sa, *s. f.* Seda crua.

Matatarana, ma-ta-ta-rà-na, *s. f T. bot.* Vid. Matarana.

Matatauba, ma-ta-ta-ú-ba, *s. f. T. bot.* Vid. Sambaouim.

1. Mate, má-te, *adj.* Que não é polido, fusco, que não tem brilho.

2 Mate, má-te, *s. m.* Lance do jogo do xadrez.

3. Mate, má-te, *s. m. T. bot.* Congonha.

Mateologia, ma-te-o-lo-jí-a, *s. f.* Estudo baldado de assumptos abstractos fóra da esphera da intelligencia humana. (Gr. *mataiologia.*)

Mateologico, ma-te-o-ló-ji-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com a mateologia. (*Mateologia*, suf. *ico.*)

Mateologista, ma-te-o-lo-ji-sta, *s. m.* O que se entrega a mateologia. (*Mateologia*, suf. *ista.*)

Mateotechnia, ma-te-o-tè-kni-a, *s. f.* Sciencia van, phantastica. (Gr. *mataiotechnia.*)

Mater-dolorosa, má-ter-do-lo-ró-za, *s. f. T. pint.* Quadro representando a Virgem lacrimosa aos pés da cruz ou com o corpo de Jesus Christo nos braços. *Fig.* Mulher que está muito lacrimosa. (Lat. *Mater-dolorosa.*)

Materia, ma-té-ri-a, *s. f. T. phys.* Substancia que compõe os corpos. Substancia que póde receber formas determinadas. Substancia sobre a qual se exerce a acção de um agente determinado. *T. med.* Substancia excretada, o pus das chagas. *T. for.* O que constitue um crime. *Fig.* Assumpto. Motivo, pretexto. (Lat. *materia.*)

Material, ma-te-ri-ál. *adj.* Que tem relação com a materia. *s. m.* O que respeita á materia; o que é da natureza da materia. O conjuncto dos objectos, das partes que compõem uma obra. (Lat. *materialis.*)

Materialeira, ma-te-ri-a-lèi-ra, *s. f. T. buri.* Acção material, acção ou dicto estupido. (*Material*, suf. *eira.*)

Materialidade, ma-te-ri-a-li-dá-de, *s. f.* Qualidade o que é material Estupidez. Acção ignorante. Bruteza. (*Material*, suf. *idade.*)

Materialismo, ma-te-ri-a-li-smo, *s. m* Systema philosophico que admitte exclusivamente a existencia da materia. (*Material*, suf. *ismo.*)

Materialista, ma-te-ri-a-li sta, *adj.* e *s. m. e f.* O que segue o materialismo. (*Material*, suf. *ista.*)

Materialização, ma-te-ri-a-li-za-são, *s. f.* Acção ou effeito de materializar. (*Materializar*, suf. *ção.*)

Materializar, ma-te-ri-a-li-zár, *v. a.* Considerar material. Embrutecer. — **se**, *v. refl.* Tornar-se material. (*Material*, suf. *iza.*)

Materialmente, ma-te-ri-ál-mèn-te, *adv.* De modo material. (*Material*, suf. *mente.*)

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Maternal, ma-ter-nál, *adj.* Que é proprio de mãe. (Lat. *maternalis.*)

Maternalmente, ma-ter-nál-mèn-te, *adv.* De modo maternal. (*Materno*, suf. *mente.*)

Maternidade, ma-ter-nl-dá-de, *s. f.* Qualidade de ser mãe. Tractamento dado ás religiosas que teem o titulo de madres. (*Materno*, suf. *idade.*)

Materno, ma-tér-no, *adj.* Que pertence ou tem relação com a mãe. *Fig.* Que é proprio de mãe; affectuoso. (Lat. *maternus.*)

Mathematica, ma-te-má-ti-ka, *s. f.* Sciencia que estuda os numeros, as figuras e os movimentos e suas relações. (Lat. *mathematica.*)

Mathematicamente, ma-te-má-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo matbematico. (*Mathematico*, suf. *mente.*)

Mathematico, ma-te-má-ti-ko, *adj.* Que pertence ou diz respeito a matbematica. *Fig.* Que é muito exacto. *s. m.* O que é versado em mathematica. (Lat. *mathematicus.*)

Mathias, ma-ti-as, *s. f. pl.* Planta da familia das compostas (*cacalia optica.*)

Mathusalem, ma-tú-za-len, *s. m. T. fam.* Macrobio, pessoa multo velba. (*Mathusalem*, patriarcha bihlico.)

Maticar, ma-ti-kár, *v. a. T. ven.* Latir, diz-se ao encontro da pista (fallando do cão.)

Matico, ma-tí-ko, *s. m. T. bot.* Arvore do Perú da familia dos plperaceas (*piper augustifolium.*)

Matilha, ma-tí-lha, *s. f.* Grupo de cães para caça. *Fig.* e *depreciat.* Cbusma de maldizentes. (Lat. *motus*, suf. *ilha.* Cf. fr. *meute.*)

Matinada, ma-ti-ná-da, *s. f.* Estrondo, ruido. Acção de madrugar. O barulbo das vozes dos padres ao cantar das matinas em côro. (*Matinas*, suf. *ada.*)

Matinal, ma-ti-nál, *adj.* Que pertence á manbã, matutino. (Lat. *matutinalis.*)

Matinar, ma-ti-nár, *v. a.* Despertar. *Fig.* Adestrar. *v. a.* Accordar e levantar-se cedo: madrugar. Cantar matinas. (Lat. *matutinus.*)

Matinas, ma-tí-nas, *s. f.* e *pl.* A primeira das horas canonicas que os ecclesiasticos rezam. (Lat. *matutinus.*)

Matiz, ma-tis, *s. m.* Combinação de côres. Côr mimosa. Indicio. (Cp. *mate* 1.)

Matizar, ma-ti-zár, *v. a.* Fazer matiz. Variar, graduar (as côres). Colorir. *Fig.* Ornar, enfeitar, *v. refl.* Ostentar côres variadas. (*Matiz.*)

Matraca, ma-trá-ka, *s. f.* Instrumentos formados por lamlnas de madeira que movendo-se fazem harulho. *Fig.* Zombaria. (Ar. *mitraca*, martello.)

Matraqueado, ma-tra-ke-á-do, *p. p.* de **Matraquear**. *T. pop.* Experimentado, babituado.

Matraqueador, ma-tra-ke-a-dòr, *s. m.* O que matraqueia. (*Matraquear*, suf. *dor.*)

Matraquear, ma-tra-ke-ár, *v. a.* Apupar. *Fig.* Amotinar. *T. pop.* Provar, ensinar. (*Matraca*, snf. *ear.*)

Matraz, ma-trás, *s. m.* Vaso de vidro de forma espherica com gargalo comprido, usado nas operações chimicas. (Fr. *matras.*)

Matreiro, ma-trèi-ro, *adj.* Astuto, sagaz, manboso. (Hesp. *matrero.*)

Matricaria, ma-tri-ká-ri-a, *s. f. T. bot.* Planta da familia das compostas (*matricaria officinalis, m. parthenium*, e *m. camonilla.*) (Lat. *matricalis.*)

Matricida, ma-tri-si-da, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que commetteu o matricidio. (Lat. *matricida.*)

Matricidio, ma-tri-sí-di-o, *s. m.* Crime do filbo que mata a mãe. (Lat. *matricidium.*)

Matricula, ma-trí-ku-la, *s. f.* Relação dos nomes de pessoas obrigadas a. Quantia que paga o alumno para frequentar uma escola. (Lat. *matricula.*)

Matriculado, ma-tri-ku-lá-do, *adj.* Inscripto na matricula. *Fig.* Versado em. (*Matricular*, suf. *ado.*)

Matricular, ma-tri-ku-lár, *v. a.* Inscrever na matricula. *v. a.* Fazer-se inscrever na matricula. (*Matricula.*)

Matrimonial, ma-tri-mo-ni-ál, *adj.* Que pertence ou diz respeito ao matrimonio. (Lat. *matrimonialis.*)

Matrimonialmente, ma-tri-mo-ni-ál-mèn-te, *adv.* De modo matrimonial. (*Matrimonial*, snf. *mente.*)

Matrimoniar, ma-tri-mo-ni-ár, *v. a.* Ligar por meio de matrimonio. — se, *v. refl.* Contrair matrimonio. (*Matrimonio.*)

Matrimonio, ma-tri-mó-ni-o. *s. m.* Contracto entre dois conjuges. (Lat. *matrimonium.*)

Matriz, ma-tris, *adj.* Que é origem. *Egreja* —: que tem soh a sua jurisdicção outras egrejas. *s. f.* Viscera onde se gera o feto. Logar onde alguma cousa se gera. Mãe de agna. Molde para a fundição dos typos. — *predial:* registro de predios que tem de soffrer avaliação. (Lat. *matrix.*)

Matroca, ma-tró-ka, *s. f. Andar á* —, ou simplesmente: *A' —*: Andar á tôa.

Matrona, ma-trò-na, *s. f.* Mulher que é respeitavel. *T. fam.* Mulher corpulenta e desembaraçada. (Lat. *matrona.*)

Matronaça, ma-tro-ná-sa, *s. f. T. fam.* Mnlber gorda, corpulenta. (*Matrona*, suf. *aça*).

Matronal, ma-tro-nál, *adj.* Que pertence ou tem relação com a matrona. (Lat. *matronalis.*)

Matruz, ma-trús, *s. m. T. bot.* Herva formigueira do Brasil.

Matta, má-ta, *s. f.* Terreno onde ba arvores silvestres. *Fig.* Grande qnantidade ou monte de hastes. Conjunto de arvores. (Goth. *maitan*, cortar, desbastar?)

Mattagal, ma-ta-gál, *s. m.* Grande matta. Terreno coberto de hervas bravas. (*Matta.*)

Mattagoso, ma-ta-gò-zo, *adj.* Que é coberto de matto, de hervas bravas. (*Mattagal*, suf. *oso.*)

Matteiro, ma-tèi-ro, *s. m.* Guarda do matto. O qne corta lenba no matto. (*Matto*, snf. *eiro.*)

Mattejar, ma-te-jár, *v. a.* Metter-se, embrenhar-se no matto. Ir cortar lenba ao matto. (*Matto*, ou *matta*, suf. *ejar.*)

Matto, má-to, *s. m.* Campo não cnltivado e cheio de plantas agrestes. As plantas agrestes de pequenas dimensões. (Goth. *maitan*, cortar, desbastar.)

Matula, ma-tú-la, *s. f.* Vaso? Grande qnantidade de gente de baixa condição. (Lat. *matula.*)

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Matulagem, ma-tu-lá-jen, *s. f.* Matula, sucia. (*Matula*, suf. *agem.*)

Matulão, ma-tu-lão, *s. m.* Homem ahrutado; rapaz corpulento. (*Matula.*)

Maturação, ma-tu-ra-são, *s. f. T. bot.* O estado do que se acha maturado. (Lat. *maturatio.*)

Maturado, ma-tu-rá-do, *adj. T. bot.* Amadurecido. *Fig.* Amadurecido pelo estudo, etc. (*Maturar*, suf. *ado.*)

Maturar, ma-tu-rár, *v. a.* Amadurecer.—**se**. *v. refl.* Fazer se maduro. *Fig.* Adeantar-se em annos. (Lat. *maturare.*)

Maturativo, ma-tu-ra-tí-vo, *adj.* Que causa, promove a maturação. *T. med.* Que promove a suppuração. (*Maturar*, suf. *tivo.*)

Maturescencia, ma-tu-rès-sen-si-a, *s. f.* Qualidade do que é maduro. *T. med.* O estado de maturação. (Lat. *maturescere*, suf. *encia.*)

Maturi, ma-tu-rí, *s. m. T. bot.* A castanha do acajú.

Maturidade, ma-tu-ri-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é ou está maduro, maturação. *Fig.* Desenvolvimento completo. (Lat. *maturita.*)

Matutar, ma-tu-tár, *v. a. T. chul.* Pensar, reflectir. Ter o pensamento preso a uma idea. (*Matuto.*)

Matutice, ma-tu-ti-se, *s. f.* Acção, modos, qualidade de matuto. (*Matuto*, suf. *ice.*)

Matutinal, ma-tu-tí-nál, *adj.* Vid. **Matutino.** (*Matutino*, suf. *al.*)

Matutinario, ma-tu-ti-ná-ri-o, *s. m.* Livro do officio das matinas. (*Matutino*, suf. *ario.*)

Matutino, ma-tu-ti-no, *adj.* Que pertence ou diz respeito á manhã. (Lat. *matutinus.*)

Matuto, ma-tú-to, *adj.* Que vive nas mattas ou sertões do Brasil. Homem do matto que falla portuguez alterado. *Fig.* Maniaco. *T. fam.* Espertalhão.

Mau, mán, *adj.* Que causa damno. Irreguiar. Inutil. Que não cumpre com as suas obrigações. *s. m.* Individuo perverso. *inerj.* que exprime descontentamento. (Lat. *malus.*)

Maúba, ma-ú-ha, *s. f. T. bot.* Arvore do matto virgem da provincia do Pará.

Maujo, ma-ú-jo, *s. m. T. calafat.* Instrumento para tirar a estopa das costuras.

Maunça, ma-ún-sa, *s. f.* O que a mão pode abranger de uma vez. (*Mão.*)

Mauritania, mau-ri-tà-ni-a, *s. f. T. bot.* Planta da familia das caryophyiaceas. (*dianthus barbatus.*)

Mausoleo, mau-zo-lé-o, *s. m.* Sepulchro sumptuoso. (Lat. *mausoleum.*)

Maviosamente, ma-vi-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo mavioso. (*Mavioso*, suf. *mente.*)

Maviosidade, ma-vi-o-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é mavioso, ternura. (*Mavioso*, suf. *idade.*)

Mavioso, ma-vi-ó-zo, *adj.* Que é agradavel aos sentidos. Affavel. Affectuoso. Pateta. (Ant. *amavioso.*)

Mavorcio, ma-vór-si-o, *adj. T. poet.* Que tem relação com Marte ou com a guerra; militar. (Lat. *mavortius.*)

Maxilla, mă-ksi-la, *s. f. T. anat.* Peças osseas que compõem a parte inferior da face e onde se implantam os dentes (Lat. *maxilla.*)

Maxillar, ma-ksi-lár, *adj. T. anat.* Que pertence ou diz respeito á maxilla. (Lat. *maxillaris.*)

Maxilloso, ma-ksi-lò-zo, *adj.* Que tem grande maxilla. (*Maxilla*, suf. *oso.*)

Maxima, má-si-ma, *s. f.* Principio que não exige demonstração para ser admittido. Sentença. Conceito. Nota musical equivalente a duas longas. (Lat. *maxima.*)

Maximamente, má-si-ma-mèn-te, *adv.* De modo maximo. (*Maximo*, snf. *mente.*)

Maxime, má-si-mé, *adv. lat.* Especialmente, principalmente.

Maximo, má-si-mo, *adj.* Maior. *s. m.* Mais alto. (Lat. *maximus.*)

Maxoxolo, ma-cho-chò-lo, *s. m. T. zool.* Ave africana (*canypha natalensis*).

Mayacá, ma-i-a-ká, *s. f. T. bot. brasil.* Herva da familia das restiaceas (*xyris americana*).

Mayonnese, mal-ô-né-ze, *s. f. T. culin.* Especie de molho preparado com muitos aduhos. *Fig.* Misturada de varias cousas. (Fr. *mayonnaise.*)

Mazella, ma-zé-la, *s. f.* Ferida, chaga. *Fig.* e *fam.* Doenças, desgostos. *Fig.* Macula na honra, na reputação. (Lat. *macella*, de *macula.*)

Mazellado, ma-ze-lá-do, *adj.* Que está cheio de mazellas, chaguento. (*Mazella*, suf. *ado.*)

Mazellar, ma-ze-lár, *v. a.* Encher de mazellas, ferir *Fig.* Affligir. Macular, manchar. (*Mazella.*)

Mazombo, ma zòn-bo, *s. m. T. deprec.* O filho de pessoas europeias nasciio no Brazil. *Fig.* Sorumbatico, mal encarado.

Mazorral, ma-zo-rrál, *adj.* Aspero, incivil, rude. (Hesp. *mazorral.*)

Mazorro, ma-zò rro, *adj.* e *s. m.* Pessoa grosseira, incivil. (*Mazorral.*)

Mazurka, ma-zúr-ka, *s. f.* Especie de dança polaca. (Fr. *mazurka.*)

Me, me, Caso do pronome pessoal *eu* empregado em geral como complemento terminativo. (Lat. *me.*)

Meação, me-a-são, *s. f.* Acção de dividir ao meio. Metade. (*Mear* suf. *ção.*)

Meada, me-á-da, *s. f.* Porção de fio de lan, seda, etc., depois de dohado. *Fig.* Enredo. (*Meio*, suf. *ada.*)

Meado, me-á-do, *adj.* Que chegou ao melo ou está perto d'elle. *s. m.* A parte media; o meio. (*Meio*, suf. *ado.*)

Mealha, me-á-lha, *s. f.* Moeda de cobre do valor de meio ceitil. Porção pequena de. (Lat *metallea.*)

Mealharia, me-a-lha-ri-a, *s. f.* Imposto pago pelos vendedores dos mercados de Lisboa á camara municipal por cada teiga. (*Mealha*, suf. *aria.*)

Mealheiro, me-a-lhèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que é composto de mealhas. Pequena caixa com um pequeno orificio que serve para guardar dinheiro. *adj.* Que dá pouco interesse. (*Mealha*, suf. *eiro.*)

Meandrico, me-án-dri-ko, *adj.* Que tem meandros. Que é sinuoso. *Fig.* Enigmatico. (*Meandro*, suf. *ico.*)

Meandro, me-àn-dro, *s. m.* Volta, sinuosidade. *Fig.* Intriga. Nome de um rio da antiga Phrygia.

Meanmente, me-àn-mèn-te, *adv.* De modo meão. (*Meão*, suf. *mente.*)

Meão, me-ão, *adj.* Que occupa o meio. Medio-

cre. Pessoa intermediaria. *s. m.* A peça que occupa o meio no fundo das vasilhas. (Contr. de *mediano.*)

Mear, me-ár, *v. a.* Dividir pelo meio. *v. n.* Attingir o meio. (*Meio.*)

Meato, me-á-to, *s. m.* Canal intermediario, orificio d'esse canal. (Lat. *meatus.*)

Mebaar, me-ha-ár, *s. m. T. zool.* Peixe maiacopterygio do genero dos cyprineos.

Meças, mé-sas, *s. f.* e *pl.* Acção de medir. (*Medir.*)

Mecha, mé-cha, *s. f.* Pedaço de papel com massa de enxofre com que se defumam os barris de vinho. Torcida de candieiro. Corpo combustivel, com que se dá fogo ás peças. *T. marcen.* A saliencia de uma tabua que encacha n'outra. (Lat. *myxus.*)

Mechado, me-cha-do, *adj.* Que foi defumado com mecha. *T. marcen.* Que está perfeitamente unido por meio de mecha. (*Mechar*, suf. *ado.*)

Mechagem, me-chá-jen, *s. f.* Acção e effeito de mechar. Operação de dar a mecha. (*Mecha.*)

Mechanica, me-khà-ni-ka, *s. f.* Sciencia do movimento e do equilibrio e da acção das machinas. As leis d'esta sciencia. Conjuncto de machinas d'um estabelecimento. (Lat. *mechanicos.*)

Mechanicamente, me-khà-ui-ka-mèn-te, *adv.* De modo mechanico. (*Mechanico*, suf. *mente.*)

Mechanico, me-khà-ni-ko, *adj.* Que tem relação com a mechanica. *s. m.* O que sabe mechanica. O que trabalha em mechanica. (Lat. *mechanicus.*)

Mechanismo, me-ka-ni-smo, *s. m.* Disposição das partes componentes de uma machina. Disposição das partes componentes de. *Fig.* Artificio. (Lat. *mechanismus.*)

Mechar, me-chár, *v. a.* Defumar com mecha, dar a mecha. Unir por meio de uma mecha. (*Mecha.*)

Mecheiro, me-chèi-ro, *s. m.* Bico do candieiro ou candeia por onde se introduz a mecha. (*Mecha*, suf. *eiro.*)

Meco, mé-ko, *s. m. T. pleb.* Pessoa, individuo. Homem de maus costumes. Atrevido, maganão. (Lat. *moechus.*)

Mecometro, me-kó-me-tro, *s. m. T. cir.* Instrumento para medir o feto. (Gr. *mēkos*, comprimento, e *metron*, medida.)

Meconio, me-kó-ni-o, *s. m. T. physiol.* Materia viscosa e escura que só existe nos intestinos do feto e que a creança evacua depois do nascimento. (Lat. *meconium.*)

Mecru, me-krú, *s. m. T. bot.* Planta medicinal da familia das cannaceas (*canna aurantiaca*).

Meda, mé-da, *s. f.* Conjuncto de feixes de trigo, palha, etc. dispostos em forma conica. *Fig.* Conjuncto de objectos da mesma especie. (Lat. *meta.*)

Medalha, me-dí-iha, *s. f.* Peça de metal que representa um personagem, um acontecimento notavel, geralmente com uma inscripção. Moeda antiga. (Lat. hyp. *metallea.*)

Medalhão, me-da-ihão, *s. m.* Grande medalha. Baixo relevo em forma de circulo geralmente, que se colloca nos edificios, columnas, etc. (*Medalha*, suf. *ão.*)

Medalhar me-da-ihár, *v. a.* Gravar em medalha. Consagrar, por meio de medalha. (*Medalha.*)

Medalharia, me-da-ihá-ri-o, *s. m.* Casa onde se guardam medalhas. (*Medalha*, suf. *ario.*)

Medalheiro, me-da-ihèi-ro, *s. m.* Collecção de medalhas. O que faz medalhas. (*Medalha*, suf. *eiro.*)

Medalhista, me-da-ihí-sta, *s. f.* O que é versado no estudo das medalhas. (*Medalha*, suf. *ista.*)

Media, mé-di-a, *s. f. T. arith.* A somma de quantidades differentes divididas pelo numero d'ellas, o termo medio. (Lat. *medius.*)

Mediação, me-di a-são, *s. f.* Acção ou effeito de mediar. (Lat. *mediatione.*)

Mediador, me-di-a-dòr, *adj.* e *s. m.* O que medeia em algum negocio. (Lat. *mediator.*)

Medial, me-di-ál, *adj.* Que se acha no meio (diz-se das lettras). (*Medio*, suf. *al.*)

Medianamente, me-di-à-na-mèn-te, *adv.* De modo mediano. (*Mediano*, suf. *mente.*)

Medianeira, me-di-a-nèi-ra, *s. f.* Intercessora. *Fig.* Alcoviteira. (Fem. de Medianeiro.)

Medianeiro, me-di-a-nèi-ro, *adj.* e *s. m.* O que medeia em algum negocio. (*Mediano*, suf. *eiro.*)

Mediania, me-di-a-ni-a, *s. f.* Termo medio. *Fig.* Moderação (*Mediano*, suf. *ia.*)

Medianiz, me-di-a-nís, *s. f. T. typogr.* Espaços em branco que separam as paginas nas folhas impressas. (*Mediano.*)

Mediano, me-di-à-no, *adj.* Que está no meio. Mediocre. Moderado. (Lat. *medianus.*)

Mediante, me-di-àn-te. *adj.* Que medeia. *prep.* Por meio de. Com intervenção de. (*Mediar*, suf. *ante.*)

Mediar, me-di-ár, *v. a.* Dividir ao meio. *v. n.* Estar no meio de, intervir. (*Medio.*)

Mediastino, me-di-á-sti-no, *s. m. T. anat.* Espaço que existe entre cada uma das pleuras e a columna vertebral. (Lat. *mediastinus.*)

Mediatamente, me-di-á-ta-mèn-te, *adv.* De modo mediato. (*Mediato*, suf. *mente.*)

Mediatario, me-di-a-tá-ri-o, *adj.* e *s. m.* Medianeiros; intercessor. (*Mediato*, suf. *ario.*)

Mediatização, me-di-a-ti-za-são, *s. f.* A condição de um Estado que se acha mediatizado. (*Mediato.*)

Mediatizado, me-di-a-ti-zá-do, *adj. T. polit.* Que está confederado com outro, dependendo immediatamente do poder soberano (diz-se dos Estados). (*Mediato.*)

Mediato, me-di-á-to, *adj.* Que tem relação com outras cousas por intermedio de uma terceira. (Lat. *medius.*)

1. **Medica**, mé-di-ka, *s. f. T. bot.* A luzerna. (Lat. *medica.*)

2. **Medica**, mé-di-ka, *s. f.* Mulher que exerce a medicina. (Fem. de *medico.*)

Medicação, me-di-ka-são, *s. f.* Acção de medicar, ou de medicar-se. Applicação de medicamento. (Lat. *medicatio.*)

Medicagem-dos-pastos, me-di-ká-jen-do-spás-tos, *s. f. T. bot.* Especie de luzerna (*medicago saliva*) (*Medicagem*, e *pasto.*)

Medicamentação, me-di-ka-meu-ta-são, *s. f.* Acção de medicamentar. Applicação de um medicamento. (*Medicamentar*, suf. *ção.*)

Medicamentar, me-di-ka-men-tár, *v. a.* Medicar. (*Medicamento.*)

Medicamente, mé-di-ka-mènte, *adv.* De modo medico. Segundo as regras da medicina. (*Medico*, suf. *mente.*)

Medicamento, me-di-ka-mên-to, *s. m.* Substancia que se emprega para combater as enfermidades corporaes. Remedio, curativo. (Lat. *medicamentum.*)

Medicamentoso, me-di-ka-men-tô-zo, *adj.* Que tem propriedade de um medicamento. Que combate a doença. (*Medicamento*, suf. *oso.*)

Medição, me-di-são *s. f.* Acção ou effeito de medir. (*Medir*, suf. *ção*)

Medicar, me-di-kár, *v. a.* Applicar medicamentos. Receitar. – **se**, *v. refl.* Tomar remedios. (*Medico.*)

Medicastro, me-di-ká-stro, *s. m.* O que passa por medico. Medico inhabil. (*Medico.*)

Medicatriz, me-di-ka-tris, *adj.* Que cura. (Lat. *medicatrice.*)

Medicavel, me-di-ká-vel, *adj.* Que pode ser medicado. (Lat. *medicabilis.*)

Medicina, me-di-sí-na, *s. f.* Sciencia cujo objecto é impedir ou combater a doença. Systema medico. Medicamento. *Fig.* Tudo o que remedeia. (Lat. *medicina.*)

Medicinal, me-di-si-nál, *adj.* Que tem relação com a medicina. Que serve de remedio. *Fig.* Que remedeia qualquer mal moral. (Lat. *medicinalis.*)

Medicinalmente, me-di-si-nál-mèn-te, *adv.* De modo medicinal. (*Medicinal*, suf. *mente.*)

Medicinar, me-di-si-nár, *v. a.* Medicar. (*Medicina.*)

Medicineiro, me-di-si-nèi-ro, *s. m. T. bot.* Arbusto da familia das euphorbiaceas (*jatropha officinalis*). (*Medicina*, suf. *eiro.*)

Medico, mé-di-ko, *adj.* Que tem relação com a medicina. *s. m.* O que sabe medicina. O que exerce clinica. (Lat. *medicus.*)

Medida, me-di-da, *s. f.* Grandeza determinada para avaliar outras grandezas. Acção de medir. Proporção. Vaso de grandeza conhecida, para avaliar a quantidade dos corpos. (*Medir*, suf. *ida.*)

Medidagem, mé-di-dá-jen, *s. f.* A parte do objecto medido que pertence ao medidor. (*Medido*, suf. *agem.*)

Medidamente, me-di-da-mèn-te, *adv.* De modo medido. (*Medido*, suf. *mente.*)

Medido, me-di-do, *p. p. de* **Medir**. Avaliado ou calculado. *Fig.* Adequado, competente.

Medidor, me-di-dôr, *adj.* e *s. m.* O que é encarregado de medir quaesquer objectos ou de marcar terras; avaliador. (*Medir*, suf. *dor.*)

Medieval, me-di-e-vál, *adj.* Vid. **Medieiro**, (*Medievo*, suf. *al.*)

Medievista, me-di-e-vi-sta, *s. m.* O que é versado em estudos sobre a edade media. (*Medievo*, suf. *ista.*)

Medievo, me-di-é-vo, *adj. T. hist.* Que pertence á edade media. (Lat. *medium*, e *aevum.*)

Medio, mé-di-o, *adj.* Que está collocado entre dois pontos, que divide duas cousas, que exprime o meio termo. (Lat. *medium.*)

Mediocremente, me-di-o-kre-mèn-te, *adv.* De modo mediocre. (*Mediocre*, suf. *mente.*)

Mediocridade, me-di-o-kri-dá-de, *s. f.* Estado ou qualidade do que é mediocre. Falta de merecimento. (*Mediocre*, suf. *idade.*)

Medir, me-dír, *v. a.* Avaliar a grandeza ou quantidade de. Percorrer. Moderar. – **se**, *v. refl.* Competir, bater-se. (Lat. *metiri.*)

Meditabundo, me-di-ta-bún-do, *adj.* Que medita. Melancholico; sorumbatico. (Lat. *meditabundus.*)

Meditação, me-di-ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de meditar. Oração mental. Habito de pensar. *pl.* Pensamentos, estudos, considerações. (Lat. *meditatione.*)

Meditador, me-di-ta-dôr, *adj.* e *s. m.* **O que** medita, dado á meditação. (*Meditar*, suf. *dor.*)

Meditar, me-di-tár, *v. a.* Considerar. Projectar. *v. n.* Pensar reflectidamente. (Lat. *meditari.*)

Meditativo, me-di-ta-tí-vo, *adj.* Que medita. Que é proprio de quem medita. *Fig.* Melancholico. (Lat. *meditativus.*)

Meditavel, me-di-tá-vel, *adj.* Que é digno de ser meditado. (*Meditar*, suf. *vel.*)

Mediterraneo, me-di-te-rrá-ne-o, *adj. T. geogr.* Que circumscreve o mar Mediterraneo (diz-se dos paizes). (Lat. *mediterraneus.*)

Medium, mé-di-un, *s. m.* O intermediario entre os vivos e as almas dos mortos (segundo os espiritistas). (Lat. *medium.*)

Medivel, me-di-vel, *adj.* Que pode ser medido. (*Medir*, suf. *vel.*)

Medo, mè-do, *s. m.* Perturbação do espirito causada pela idéia ou pela presença d'um perigo. Receio, susto. (Lat. *metus.*)

Medonhamente, me-dò-nha-mèn-te, *adv.* De modo medonho. (*Medonho*, suf. *mente.*)

Medonho, me-dò-nho, *adj.* Que provoca medo. Terrivel. Hediondo, muito feio. (*Medo.*)

Medra, mé-dra, *s. f.* Acção e effeito de medrar. Augmento. Melhoria. (*Medrar.*)

Medrado, me-drá-do, *p. p.* de **Medrar**. Melhorado de fortuna ou posição. Crescido. Desenvolvido. Aproveitado, engenhoso.

Medrança, me-dràn-sa, *s. f.* Acção ou effeito de medrar. Melhoramento. Desenvolvimento. (*Medrar*, suf. *ança.*)

Medrar, me-drár, *v. a.* Fazer desenvolver. *v. n.* Crescer, desenvolver-se. (Lat. *maturare.*)

Medrio, me-drí-o, *s. m.* Acção de medrar. Crescimento. Desenvolvimento. (*Medra*, suf. *io.*)

Medronhal, me-dro-nhál, *s. m.* Logar onde nascem medroohos. (*Medronho*, suf. *al.*)

Medronheiro, me-dro-nhèi-ro, *s. m. T. bot.* Planta arborescente da familia das oricaceas (*arbutus unedo*). (*Medronho*, suf. *eiro.*)

Medronho, me-drò-nho, *s. m.* Fructo do medronheiro. (*Medrar ?*)

Medroso, me-drò-zo, *adj.* Que é sujeito a ter medo. Timido. Que esta assustado. Que causa medo. (*Medo.*)

Medulla, me-dú-la, *s. f. T. anat.* Substancia que existe nas cavidades cylindricas dos ossos compridos do corpo. *T. bot.* Substancia que existe no interior do caule das plantas dycotiledoneas. *Fig.* Substancia principal. (Lat. *medulla.*)

Medullar, me-du-lár, *adj. T. anat.* Que tem relação com a medulla. (Lat. *medularis.*)

Medulloso, me-du-lò-zo, *adj.* Que tem canal

mednliar. *T. bell. art.* Modo de representar um objecto na pintura ou esculptura qne seja flexivel e macio. (*Medulla*, suf. *oso.*)

Mednsa, me-dú-za, *s. f. T. zool.* Alforreca. (Lat. *medusa.*)

Meeiro, me-èi-ro, *adj.* Que tem de ser dividido ao meio. *s. m.* O que tem metade em qualquer fazenda, bens ou interesses. (*Meio*, suf. *eiro.*)

Meeting, mí-ting, *s. m.* Reunião popular. (Ingl. *meeting.*)

Meetingueiro, mi-tin-ghèi-ro, *s. m.* O que promove, ou concorre aos meetings. (*Meeting*, suf. *eiro.*)

Megalithico, me-ga-li-ti-ko, *adj.* Que é feito de uma grande pedra. Os monnmentos attribuidos aos druidas. (Gr. *mégas*, grande, e *lithos*, pedra.)

Megatherio, me-ga-té-ri-o, *s. m. T. zool.* Genero de mammiferos fosseis da ordem dos desdentados. (Gr. *mégas*, grande, e *therion*, fera.)

Megengra, me-jèn-gra, *s. f. T. zool.* Passaro cornirostro (*parus major*). (Lat. baixo *mezenza.*)

Meia, mèi-a, *s. f.* Tecido feito de malha de aigodão, etc., que cobre o pé e parte da perna. Tecido feito de maiha de. (Fem. de **Meio.**)

Meia-canna, mèi-a-kà-na, *s. f. T. carp.* Moldnra em forma de semi-circulo fendida longitudinalmente. (*Meio*, e *canna.*)

Meia-cara, mèi-a-ká-ra, *s. m.* Escravo importado por contrabando. (*Meio*, e *cara.*)

Meia-colubrina, mèi-a-ko-lu-brí-na, *s. f.* Antiga peça de calibre 10. (*Meio*, e *colubrina.*)

Meia-corôa, mèi-a-ko-rò-a, *s. f.* Moeda portugueza do valor de 500 reis de prata. Moeda de 5$000 reis de ouro. (*Meio*, e *corôa.*)

Meia-edade, mèi-a-e-dá-de, *s. f.* A edade de trinta aos quarenta annos. A edade media. (*Meio*, e *edade*)

Meia-esquadria, mèi-a-e-sku-a-drí-a, *s. f.* Linha diagonal que divide ao meio um angulo recto. A metade da esquadria. (*Meio*, e *esquadria.*)

Meia-laranja, mèi-a-la-rán-ja, *s. f. T. naut.* Escotilha que dáscrventia para as ante-camaras do navio. Qualquer terreno em forma de semi-circulo. (*Meio*, e *laranja.*)

Meia-lona, mèi-a-lò-na, *s. f.* Tecido grosso de linho. (*Meio*, e *lona.*)

Meia-lua, mèi-a-lú-a, *s. f.* A phase da lua quando apresenta só um semi-circulo luminoso. Tudo o que tem a forma d'um semi-circulo. (*Meio*, e *lua.*)

Meia-nau, mèi-a-náu, *s. f.* O espaço do centro do navio que existe entre o mastro grande e o traquete. (*Meio*, e *nau.*)

Meia-noite, mèi-a-nòi-te, *s. f.* A hora da noite em qne o sol está no nadir (*Meio*, e *noite.*)

Meia-rotunda, mèi-a-rro-tún-da, *s. f.* Pavilhão ou edificio semi-circular interna e externamente. (*Meio*, e *rotunda.*)

Meias, mèi-as, *s. f.* e *pl.* Contracto social em que se pagam ao meio as despesas e pelo qual se repartem os lucros ao meio. (Fem. pl. de **Meio.**)

Meias-partidas. mèi-a-spar-tí-das, *s. f.* e *pl.* Os termos medios entre nns e outros rumos da rosa da agulha. (*Meio*, e *partida.*)

Meia-tinta, mèi-a-tin-ta, *s. f.* Tom de nma côr entre a luz e a sombra. A transição da côr clara para o escuro. (*Meio*, e *tinta.*)

Meigamente, mèi-ga-mèn-te, *adv.* De modo meigo. (*Meigo*, suf. *mente.*)

Meigengro, mei-jèn-gro, *adj.* Que não medrou (diz-se da fructa).

Meigo, mèi-go, *adj.* Affavel, terno, carinhoso, affectuoso. (*Amegar.*)

Meiguice, mei-ghi-se, *s. f.* Qualidade do qne é meigo; suavidade, doçura. *pl.* Palavras acariciadoras, carinhos, festas. (*Meigo*, snf. *ice.*)

Meimendro, mei-mèn-dro, *s. m. T. bot.* Planta medicinal da familia das solaneas (*hyoscyamus*). (Lat. *milimindrum.*)

Meio, mèi-o, *adj.* Que é a metade de. *s. m.* O ponto que fica equidistante dos extremos. Condição. Rendimento. Intervenção. *T. phys.* Ambiente onde se dão certos phenomenos. Faculdade. Licença. Possibilidade. (Lat. *medius.*)

Meio-busto, mèi-o-hú-sto, *s. m.* Effigie, retrato que consta apenas de cabeça e pescoço. (*Meio*, e *busto*)

Meio-corpo, mèi-o-kòr-po, *s. m.* A metade superior de uma figura humana. (*Meio*, e *corpo.*)

Meio-dia, mèi-o-di-a, *s. m.* A hora qne divide ao meio o dia civil. O tempo que decorre dnrante o nascimento do sol até ao momento qne chega ao seu zenith ou desde este momento até ao occaso. Sul. (*Meio*, e *dia.*)

Meio-grosso, mèi-o-grò-so, *adj.* e *s. m.* Certa especie de rapé. (*Meio*, e *grosso.*)

Meio-relevo, mèi-o-rre-lè vo, *s. m.* Figuras de esculptura que apresentam metade do seu vulto. (*Meio*, e *relevo.*)

Meiri, mei-ri, *s. m. T. bot.* Planta do Brasil.

Meirinhado, mei-ri-nhá-do, *s. m.* O officio de meirinho. O territorio onde o meirinho exerce a sua jurisdicção. (*Meirinho*, suf. *ado.*)

Meirinhar, mei-ri-nhár, *v. a.* Exercer as fnncções de meirinho. (*Meirinho.*)

Meirinho, mei-ri-nho, *adj.* Que pasta nos montes durante o verão e desce no inverno para as planicies. *s. m.* Official de diligencias. Individuo que o rei nomeava para governar nm territorio.

Meiru-de-preto, mei-rú-de-prè-to, *s. m. T. bot. brasil.* Planta da fsmilia das anonaceas (*guatteria scarrosa.*)

Mel, mél, *s. m.* Substaucia elaborada pelas abelhas com os sucos doces qne eiias extrahem das fiores e que se separa da cera dos favos. *Fig.* Coisa doce. Licor extrahido do sumo das cannas doces. (Lat. *mel.*)

Mela, mé-la, *s. f.* Doença que impede que o trigo e outras piantas, que ataca, medrem. *Fig.* Enfermidade. Envelhecimento. Lacnna em branco n'nma escriptura.

Melaço, me-lá-so, *s. m.* Liquido viscoso qne fica depois da crystallisação do assucar. *Fig.* Lamhedor, qnalqner snbstancia muito doce. (*Mel*, snf. *aço.*)

Melado, me-lá-do, *adj.* Que tem mel. Qne é simiihante ao mei. *s. m.* O sumo da canna doce. (*Melar*, suf. *ado.*)

Meladura, me-la-dú-ra, *s. f.* A porção de sumo da canna de assucar que cada caldeira póde levar. (*Melar*, suf. *dura.*)

Melaina, me-la-í-na, *s. f.* A materia negra da

tinta dos molluscos ceptalopodes. Pigmento da choroidea e da pelle dos negros. (Gr. *melas.*)

Melambo, me-lân-bo, *s. m. T. bot.* Planta da familia das magnoliaceas que se encontra no Brasil (*originis winteri.*)

Melancholia, me-lan-ko-lí-a, *s. f.* Estado de quem se acha triste. Desgosto. (Lat. *melancholia.*)

Melancholicamente, me-lan-kó-li-ka-mèn-to, *adv.* De modo melancholico. (*Melancholico*, suf. *mente.*)

Melancholico, me-lan-kó-li-ko, *adj.* Que soffre melancholia. Que inspira ou em que domina a melancholia, triste. (Lat. *melancholicus.*)

Melancholizar, me-lan-ko-li-zár, *v. a.* Causar melancholia a, fazer entristecer. *v. n.* Ficar melancholico. (*Melancholia*, suf. *iza.*)

Melancia, me-lan-si-a, *s. f. T. bot.* Planta da familia das cucurbitaceas (*cucumus oa cucubita citrullus*). O fructo d'esta planta (Lat. *melo.*)

Melancial, me-lan-si-ál, *s. m.* Terreno plantado de melancias. Colheita ou producção de melancias. (*Melancia*, suf. *al.*)

Melancieira, me-lan-si-èi-ra, *s. f. T. bot.* A melancia (planta). (*Melancia*, suf. *eira.*)

Melancolla, me-lan-ko-lí-a, *s. f.* Vid. Melancholia.

Melanose, me-la-nó-ze, *s. f. T. pathol.* Tecido negro que se desenvolve no corpo. (Gr. *melánósis*, ennegrecimento.)

Melanthaceas, me-lan-tá-se-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Nome moderno das colchicéas. (Gr. *melas*, negro, e *anthos*, flor.)

Melão, me-lão, *s. m.* O fructo do meloeiro. *Extens.* O meloeiro. (Lat. *melo.*)

1. **Melar**, me-lár, *v. a.* Adoçar com mel. Cobrir de mel. (*Mel.*)

2. **Melar**, me-lár, *v. a.* Causar a mela. *v. n.* Ter mela (*Mela.*)

Melastomaceas, me-la-sto-má-se-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledonias da America e da Asia Tropical. (Gr. *mélas*, negro, e *stóma*, bocca, suf. *aceo.*)

Meleças, me-lé-sas, *s. m. Pão de —:* Especie de pão fabricado nos arredores de Llshoa. (*Meleças*, nome de logar.)

Meleiro, me-lèi-ro, *s. m.* O que negoceia em mel. (*Mel*, suf. *eiro.*)

Melena, me-lè-na, *s. f.* Cabello compridO. Guedelha. Cabello solto, desgrenhado. Molhelha dos bois. A porção da crina do cavallo que lhe pende do alto da cabeça sobre a fronte. (Hesp. *melena.*)

Melga, mél-ga, *s. f.* Mosquito grande que de ordinario se encontra nos sitios pantanosos. Peixe pequeno e chato.

Melgueira, mêl-ghèi-ra, *s. f.* Cortiço de favos de mel. *T. chul.* Pechincha, chuchadeira. (*Mel.*)

Melharuco, me-lha-rú-ko, *s. m. T. zool.* Vid. Abelharuco. (Corr. de *abelharuco.*)

Melhor, me-lhór, *adj. comp.* Bom em grao superior. *adv.* Bem em grao superior. (Lat. *meliore.*)

Melhora, me-lhó-ra, *s. f.* Acção de melhorar. Allivio. Diminuição de doença. *pl.* Vantagens, melhoramentos. (*Melhorar.*)

Melhoradamente, me-lho-rá-da-mèn-te, *adv.* De modo melhorado. (*Melhorado*, suf. *mente.*)

Melhorado, me-lho-rá-do, *p. p.* de **Melhorar.** Tornade melhor, mals vautajoso. Mais valioso.

Melhorador, me-lho-ra-dòr, *adj.* e *s. m.* Que faz melhoramentos. (*Melhoror*, suf. *dor.*)

Melhoramento, me-lho-ra-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de melhorar. Augmento. Bemfeitoria. (*Melhorar*, suf. *mento.*)

Melhorar, me-lho-rár, *v. a.* Fazer melhor. Fazer convalescer, dar saude. *v. n.* Adquirir saude. Adquirir melhores condições. (*Melhor.*)

Melhoria, me-lho-ri-a, *s. f.* Acção de passar para melhor. Superioridade. (*Melhor*, suf. *ia.*)

Melhormente, me-lhór-mèn-te, *adv.* De modo melhor. (*Melhor*, suf. *mente.*)

Meliaceas, me-li-á-se-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas.

Meliana, me-li-à-na, *adj.* e *s. f.* Qualidade de terra de que so servem os pintores para conservar por muito tempo as cores das tintas nos quadros.

Meliante, me-li-ân-te, *s. m.* Pessoa dissoluta, sem credito, de más obras.

Melicoeris, me-li-sé-ris, *s. m.* Especie de tumor kystoso nas glandulas cutaneas sebaceas. (Lat. *melicoeris.*)

Melicia, me-li-si-a, *s. f.* Especie de doce feito com mel com que se enchem as murcellas. (*Mel.*)

Melico, mé-li-ko, *adj. T. poet.* Melodioso, suave, harmonioso. (Lat. *melicus.*)

Meliloto, me-li-ló-to, *s. m. T. pharm.* Trevo de cheiro.

Melindrar, me-lin-drár, *v. a.* Tornar melindroso. Offender o melindre. Escandalisar, maguar. *v. n.* Amuar-se. (*Melindre.*)

Melindre, me-lin-dre, *s. m.* Pequeno bolo feito com mel ou assucar. *Fig.* Delicadeza no trato. Cuidado extremo. Pudor. (*Mel.*)

Melindrosamente, me-lin-dró-za-mèn-te, *adv.* De modo melindroso. (*Melindroso*, suf. *mente.*)

Melindroso, me-lin-drò-zo, *adj.* Que tem melindre. Escrupuloso. Difficil. (*Melindre*, suf. *oso.*)

Melissa, me-lí-sa, *s. f. T. pharm.* Erva cidreira.

Melito, me-li-to, *s. m. T. pharm.* Todo o medicamento preparado com mel. (*Mel.*)

Melleo, mé-le-o, *adj. T. poet.* Doce, mellifico. (Lat. *melleus.*)

Mellifero, me-li-fe-ro, *adj.* Que produz mel. (Lat. *mellifer.*)

Mellificação, me-li-fi-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de mellificar. (*Mellificar*, suf. *ção.*)

Mellificador, me-li-fi-ka-dòr, *s. m.* Vaso onde se aquecem os favos ao sol afim de se extrair d'elles o mel. (*Mellificar*, suf. *dor.*)

Mellificar, me-li-fi-kár, *v. a.* Converter em mel. Adoçar como o mel. Fabricar mel. (*Mellifico.*)

Mellifico, me-lí-fi-ko, *adj.* Que produz mel. Que tem relação com o mel. Que tem a natureza on a propriedade do mel. *Fig.* Doce, agradavel. (Lat. *mellificus.*)

Mellifluidade, me-li-flu-i-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é mellifluo. (*Mellifluo*, suf. *idade.*)

Mellifluo, me-lí-flu-o, *adj.* Que corre como

mel. *Fig.* Doce, suave, barmonioso. (Lat. *mellifluus.*)

Melloso, me-lò-zo, *adj.* Que se assemelha ao mel; assucarado. (Lat. *mellosus.*)

Melloa, me-lò-a, *s. f.* Melão grande. (*Melão.*)

Meloal, me-lo-ál, *s. m.* Campo plantado de meloeiros. (*Melão*, suf. *al.*)

Melodia, me-lo-di-a, *s. f.* Serie de sons de que resulta um coujuncto agradavel e regular. *Extens.* Serie de palavras agradaveis ao ouvido. (Lat. *melodia.*)

Melodiar, me-lo-di-ár, *v. a.* Tornar melodioso. Cantar com suavidade. (*Melodia.*)

Melodica, me-ló-di-ka, *s. f.* Instrumento musico. Arte ou theoria da melodia. (Fem. de *melodico.*)

Melodico, me-ló-di-ko, *adj.* Que tem ou produz melodia, melodioso. (Lat. *melodicus.*)

Melodiosamente, me-lo-di-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo melodioso. (*Melodioso*, suf. *mente.*)

Melodioso, me-lo-di-ò-zo, *adj.* Que tem melodia. Suave, aprazivel. (*Melodia*, suf. *oso.*)

Melodista, me-lo-di-sta, *s. m.* Que escreve melodias. (*Melodia*, suf. *ista.*)

Melodrama, me-lo-drà-ma, *s. m.* Peça dramatica. Enredo complicado. *T. ant.* Composição dramatica entremeada de musica. (Gr. *mélos*, musica, e *drama.*)

Melodramatico, me-lo-dra-má-ti-ko, *adj.* Que tem relação ou pertence ao melodrama. Que tem as propriedades do melodrama. (*Melodrama.*)

Meloeiro, me-lo-èi-ro, *s. m.* *T. bot.* Planta da familia das cucurbitaceas (*cucumis melo*). (Lat. *melo.*)

Melographia, me-lo-gra-fí-a, *s. f.* Arte de escrever a melodia ou a musica. (Gr. *mélos*, musica, e *graphein*, descrever.)

Melographicamente, me-lo-grá-fi-ka-mén-te, *adv.* De modo melographico. (*Melographico*, suf. *mente.*)

Melographico, me-lo-grá-fi-ko, *adj.* Que tem relação ou pertence á melographia. (*Melographia*, suf. *ico.*)

Melographo, me-ló-gra-fo, *s. m.* O que professa ou pratica a melographia. (*Melographia.*)

Melomania, me-lo-ma-ní-a, *s. f.* Mania pela musica. Gosto excessivo pela musica. (Gr. *mélos*, musica, e *mania.*)

Melomano, me-ló-ma-no, *adj.* Que tem mania pela musica, que tem gosto excessivo pela musica. (*Melomania.*)

Melombe, me-lòn-be, *s. m.* *T. zool.* Passaro dentirostro da Africa (*campephaga nigra*).

Melombeanganza, me-lon-be-an-gàn-za, *s. f.* *T. zool.* Passaro dentirostro (*lamprotornis purpureus.*)

Melope, me-ló-pe, *s. m.* *T. zool.* Pelxe do genero dos labros (*labrus melops*).

Melopéa, me-lo-pé-a, *s. f.* Peça de musica para acompanhar o recitativo. (Gr. *mêlopoiia*, canto lyrico.)

Melophone, me-lo-fó-ne, *s. m.* Instrumento musico de sopro semelhante na forma á guitarra. (Gr. *mélos*, melodia, e *phonê*, voz.)

Melote, me-ló-te, *s. m.* Pelle de carneiro com a lã. (Gr. *melote.*)

Melro, mél-rro, *s. m.* *T. zool.* Passaro dentirostro (*turdus merula*). (Lat. *merulus.*)

Melroa, mel-rrò-a, *s. f.* *T. zool.* A femea do melro. (*Melro.*)

Melroado, mel-rro-á-do, *adj.* Que tem a côr do melro (diz-se do cavallo). (*Melro*, suf. *ado.*)

Melnria, me-lú-ri-a, *s. f.* *T. pop.* Lamentação habitual ou astuciosa. Pessoa loura.

Membrado, men-brá-do, *adj.* *T. herald.* Que se representava nos escudos com as pernas de differente esmalte (diz-se das aves). (*Membro*, suf. *ado.*)

Membrana, men-brà-na, *s. f.* Tecido organico que envolve certos orgãos ou segrega certos liquidos. *T. bot.* Pellicula que nas plantas cobre certos orgãos finos e delicados. (Lat. *membrana.*)

Membraniforme, men-bra-ni-fór-me, *adj.* Que tem a forma de membrana. (*Membrana*, e *forme.*)

Membranoso, men-bra-nò-zo, *adj.* Que tem membrana ou é da natureza d'ella. (*Membrana*, suf *oso.*)

Membro, mèn-bro, *s. m.* *T. zool.* Partes corporeas com que se exercem os movimentos. Individuo que faz parte d'uma corporação. (Lat. *membrum.*)

Membrudo, men-brú-do, *adj.* Que tem membros muito grandes e reforçados. *Fig.* Vigoroso. (*Membro*, suf. *udo.*)

Memento, me-mèn-tô, *s. f.* Oração latina que se reza na missa e que principia por esta palavra. (Lat. *memento.*)

Memorando, me-mo-rán-do, *adj.* Que é digno de ficar na memoria, memoravel. (Lat. *memorandus.*)

Memorandum, me-mo-rán-dum, *s. m.* Pequeno livro para escrever notas. Aviso por escripto. Nota de uma questão que uma nação envia á outra. (Lat. *memorandum.*)

Memorar, me-mo-rár, *v. a.* Trazer á memoria, lembrar. Commemorar. (Lat. *memorare.*)

Memorativo, me-mo-ra-ti-vo, *adj.* Que chama á memoria um acontecimento ou acção. (Lat. *memorativus.*)

Memoravel, me-mo-rá-vel, *adj.* Que é digno de ficar na memoria. *Extens.* Celebre, famoso, illustre. (Lat. *memorabilis.*)

Memoria, me-mó-ri-a, *s. f.* Faculdade de reter no espirito as ideas. Monumento para commemorar qualquer facto, etc. Estatua. Fama, credito, dissertação. Vestigio. Relação de. *pl.* Narração historica. (Lat. *memoria.*)

Memorial, me-mo-ri-ál, *adj.* Que traz á memoria. *s. m.* Livro onde se escrevem apontamentos que não devem esquecer. Petição. Lembrança. *adj.* Que traz á memoria, que é digno de memoria. (Lat. *memorialis.*)

Memorião, me-mo-ri-ão, *s. m.* *T. fam.* Grande memoria. (*Memoria*, suf. augm. *ão.*)

Memorista, me-mo-rí-sta, *s. m.* O que escreve memorias academicas. (*Memoria*, suf. *ista.*)

Menagem, me-ná-jen, *s. f.* *T. ant.* Homenagem, preito. Prisão sem carcere. (Apher. de *homenagem.*)

Menção, men-são, *s. f.* Referencia a. Louvor. (Lat. *mentione.*)

Mencionar, men-si-o-nár, *v. a.* Fazer menção de. Referir, narrar. (Lat. *mentione.*)

Mendacidade, men-da-si-dá-de, *s. f.* Qualidade ou caracter do que é mentiroso, falsidade. (Lat. *mendacitate.*)

Mendaz, men-dás, *adj.* Que mente. Falso. (Lat. *mendace.*)

Mendicancia, men-di-kàn-si-a, *s. f.* Estado ou condição de mendigo. (Lat. byp. *mendicantia.*)

Mendicante, men-di-kàn-te, *adj.* e *s. m.* O que mendiga. Que vive a mendigar. (Lat. *mendicante.*)

Mendicidade, men-di-si-dá-de, *s. f.* Acção de mendigar. Vida de meudicante, conjuncto dos mendigos. Os mendigos. (Lat. *mendicitate.*)

Mendigação, men-di-ga-são, *s. f.* Acção de mendigar, de pedir esmola. (Lat. *mendicatione.*

Mendigar, men-di-gár, *v. a.* Pedir esmola. *v. n.* Viver de esmolas. (Lat. *mendicare.*)

Mendigaria, men-di-ga-rí-a, *s. f.* Acção de mendigar. (*Mendigar*, suf. *ia.*)

Mendigo, men-di-go, *s. m.* O que vive de esmolas, pedinte. (Lat. *mendicus.*)

Mendobi, men do-bí, *s. m. T. bot.* Vid. **Amendoim.**

Mendobim, men-do-bín, *s. m. T. bot.* Vid. **Mendobi.**

Meneador, me-ne-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que meneia, ou maneja. (*Menear*, suf. *dor.*)

Meneamento, me-ne-a-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de menear. (*Menear*, suf. *mento.*)

Menear, me-ne-ár, *v. a.* Mover d'um para o outro lado. Manejar. (*Manear.*)

Meneavel, me-ne-á-vel, *adj.* Que pode ser meneado. *Fig.* Brando, flexivel, docil. (*Menear*, suf. *vel.*)

Meneio, me-nèi-o, *s. m.* Acção e effeito de menear. Gesto. (*Menear.*)

Meneetrel, me-ne-strél, *s. m.* Poeta da edade media, trovador. Musico. Cantor. (Lat. *ministerellus.*)

Mengengra, men-jèn-gra, *s. f.* Vid. **Megengra.**

Menidoe, mé-ni-dos, *s. m.* e *pl. T. zool.* Familia de peixes acanthopterygios.

Menina, me-ní-na, *s. f.* Creança do sexo feminino. (Fem. de *menino.*)

Menineiro, me-ni-nèi-ro, *adj.* Que é semelhante aos meninos, ás creanças, no frescor, na innocencia. (*Menino*, suf. *eiro.*)

Meninez, me-ni-nès, *s. f.* Qualidade, edade de menino. Os primeiros annos da vida humana. (*Menino*, suf. *ez.*)

Meninges, me-nin-jes, *s. f.* e *pl. T. anat.* As tres membranas do cerebro. (Gr. *meninx*, membrana.)

Meningite, me-nin-ji-te, *s. f. T. med.* Inflammação nas meninges. (Fr. *meningite.*)

Meningo-encephalite, me-nin-gō-en-se-fa-li-te, *s. f. T. med.* Inflammação simultanea da meninge e da massa encephalica. (*Meninges* e *encephale*, suf. *ite.*)

Meninice, me-ni-ni-se, *s. f.* Qualidade, edade do que é menino. Os primeiros annos da vida humana. (*Menino*, suf. *ice.*)

Menino, me-ní-no, *s. m.* Creança do sexo masculino. (Lat. *minimus.*)

Meninó, me-ni-nó, *s. m. T. fam.* Pessoa esperta, industriosa. (*Menino.*)

Menisco, me-ní-sko, *s. f. T. phys.* Vidro lenticular. A curva do liquido quando contido n'um tubo capilar. *T. geom.* Figura que tem um lado concavo e outro convexo. (Gr. *miniskos*, crescente.)

Meniscoide, me-ni-skói-de, *adj.* Que tem a forma de menisco. (*Menisco*, e gr. *eidos*, forma.)

Menispermeae, me-ni-spér-me-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas hypogynas.

Menor, me-nór, *adj.* Mais pequeno. *s. m.* Pessoa que ainda não chegou aos vinte e um annos. (Lat. *minore.*)

Menoridade, me-no-ri-dá-de, *s. f.* A parte da vida até aos vinte e um annos. *Fig.* A parte mais pequena de um todo, minoria. (*Menor*, e *idade.*)

Menorista, me-no-rí-sta, *s. m.* O que recebeu ordens menores, ordinando. (*Menor*, suf. *ista.*)

Menorita, me-no-rí-ta, *s. m.* Religioso da ordem de S. Francisco. (*Menor.*)

Menorrhagia, me-no-rra-ji-a, *s. f.* Excesso de fluxo menstrual nas mulheres. (Lat. *menorrhagia.*)

Menorrhea, me-no-rré-a, *s. f.* O fluxo menstrual. (Gr. *men*, mez, e *rhein*, correr.)

Menoe, mè-nos, *adj.* Inferior em. *adv.* Em menor numero. *prep.* Excepto, afóra. (Lat. *minus.*)

Menoscabador, me-no-ska-ba-dòr, *adj.* e *s. m.* O que menoscaba, infamador. (*Menoscabar*, suf. *dor.*)

Menoscabar, me-no-ska-bár, *v. a.* Tornar imperfeito. *Fig.* Tirar o credito, deslustrar, fazer pouco de. (Hesp. *menoscabar.*)

Menoscabo, me-no-ská-bo, *s. m.* Acção ou effeito de menoscabar, desprezar; prejuizo, quebra. (*Menoscabar.*)

Menoeprezador, me-no-s-pre-za-dòr, *adj.* e *s. m.* O que menospreza. (*Menosprezar*, suf. *dor.*)

Menosprezar, me-no-spre-zár, *v. a.* Não ligar apreço. Desprezar. (*Menos*, e *prezar*)

Menosprezivel, me-no-spre-zi-vel, *adj.* Que merece menosprezo. (*Menosprezar*, suf. *vel.*)

Menoeprezo, me-no-sprè-zo, *s. m.* Acção e effeito de menosprezar. Desprezo. (Contr. de *menosprezar.*)

Meneageira, men-sa-jèi-ra, *adj.* e *s. f.* Mulher que leva mensagem. Que annuncia, nuncia. (Fem. de *mensageiro.*)

Meneageiro, men-sa-jèi-ro, *adj.* e *s. m.* O que leva mensagem. Que annuncia, nuncio. Que presagia. (*Mensagem*, suf. *eiro.*)

Meneagem, men-sá-jen, *s. f.* Noticia verbal. Discurso escripto que é enviado ao parlamento pelo presidente de uma republica. Communicação official entre o poder legislativo e o executivo ou entre as duas camaras legislativas. (Lat. *missaticum.*)

Mensal, men-sál, *adj.* Que tem relação ou pertence ao mez. Que dura um mez. (Lat. *mensualis.*)

Mensalidade, men-sa-li-dá-de, *s. f.* Mezada, quantia de dinheiro relativa a um mez. (*Mensal*, suf. *idade.*)

Mensalmente, men-sál-mèn-te, *adv.* De modo mensal. (*Mensal*, suf. *mente.*)

Mensola, mẽn-so-la, *s. f. T. archit.* Vid. **Misula.** (Ital. *mensola.*)

Menstruação, men-strn-a-são, *s. f.* O menstrno, on fluxo menstruai; o tempo qne elle dura. (*Menstruo.*)

Menstruada, men-stru-á-da, *adj.* Que está com o fluxo menstrual (diz-se da mnlher). (*Menstruo*, suf. *ada.*)

Menstrual, men-stru-ál, *adj.* Que pertence on diz respeito ao menstruo. (Lat. *menstrualis.*)

Menstruo, mèn-stru-o, *s. m.* Fluxo de sangue venoso que as mulheres tem todos os mezes durante a epoca da vida em que podem conceber. *T. chim.* Liquido que tem a propriedade de extrahir os principios activos dos corpos que os conteem. (Lat. *menstruus.*)

Mensura, men-sú-ra, *s. f.* Medida. Compasso na musica. (Lat. *mensura.*)

Mensurabilidade, men-su-ra-bi-li-dá-de, *s. f.* Qnalidade do qne é mensuravel. (*Mensuravel*, snf. *idade.*)

Mensuração, men-su-ra-são, *s. f.* Acção de medir. (Lat. *mensuratione.*)

Mensuravel, men-su-rá-vel, *adj.* Que é susceptivel de ser medido. (Lat. *mensurabilis.*)

Mentagra, men-tá-gra, *s. f.* Empigem na barba. (Lat. *mentagra.*)

1. **Mental**, men-tál, *adj.* Que diz respeito á mente; que se passa na mente, espiritnal. (*Mente*, suf. *al.*)

2. **Mental**, men-tál, *adj. T. anat.* Que tem relação ou pertence ao mento. (*Mento*, suf. *al.*)

Mentalmente, men-tál-mèn-te, *adv.* De modo mental. (*Mental*, snf. *mente.*)

Mente, mèn-te, *s. f.* Intelligencia, a alma. Disposição para. (Lat. *mens.*)

Mentecapto, men-te-ká-pto, *adj.* Que perdeu o siso, idiota. (Lat. *mentecaptus.*)

Mentido, men-ti-do, *p. p.* de **Mentir.** Illusorio, que se não realizon, vão. Fa so, fingido.

Mentir, men-tir, *v. a.* Dizer verdadeiro o que é falso. (Lat. *mentiri.*)

Mentira, men-tí-ra, *s. f.* O contrario da verdade. Erro, juizo falso. (*Mentir.*)

Mentirola, men-ti-ró-la, *s. f.* Pequena mentira. (*Mentira*, suf. *ola.*)

Mentirosamente, men-ti-ró-za-mèn-te, *adv.* De modo mentiroso. (*Mentiroso*, suf. *mente.*)

Mentiroso, men-ti-rò-zo, *adj.* O que diz mentiras. (*Mentira*, suf. *oso.*)

Mento, mèn-to, *s. m. T. anat.* A parte anterior da face que corresponde á maxilla inferior. *T. hipp.* Saliencia carnosa do labio inferior. (Lat. *mentum.*)

Mentor, men-tòr, *s. m.* Conselheiro, guia; o qne encaminha outro. (*Mentor*, personagem da Odysséa.)

Mentraste, men-trá-ste, *s. m.* Vid. **Mentrasto.**

Mentrasto, men-trá-sto, *s. m.* Planta da familia das compostas (*ageratum conyzoides, cacalia mentastrum*). (Lat. *mentastrum.*)

Mentruz, men-trús, *s. m. T. bot.* Vid. **Matruz.**

Mephistophelicamente, me-fi-sto-fé-li-ka-mèn-te, *adv.* De modo mephistophelico. (*Mephistophelico*, suf. *mente.*

Mephistophelico, me-fi-sto-fé-li-ko, *adj.* Infernal, sarcastico, diabolico. (*Mephistopheles*, personificação do demonio na lenda do *Fausto*, suf. *ico.*)

Mephitico, me-fi-ti-ko, *adj.* Fetido; infecto, pestilencial. (Lat. *mephiticus.*)

Mephitismo, me-fi-ti-smo, *s. m.* Qualidade ou estado do que é mephitico. (Lat. *mephitis.*)

Mequetrefe, mẽ-ke-tré-fe, *s. m. T. chul.* O qne se mette onde o não chamam, entremettido. Finorio.

Mera, mé-ra, *s. f. T. pharm.* Liquido proveniente da distillação do tronco e da ralz do zimbro.

Meramente, mé-ra-mèn-te, *adv.* De modo mero. Unicamente, simplesmente. (*Mero*, snf. *mente.*)

Merca, mér-ka, *s. f. T. pleb.* Acção de comprar, compra. A coisa comprada. (Contr. de *mercar.*)

Mercadejar, mer-ka-de-jár, *v. a.* Negociar, tirar lucros illicitos. (*Mercado*, suf. *ejar.*)

Mercado, mer-ká-do, *adj.* Comprado, adquirido por dinheiro *s. m.* Praça publica onde se negocela em comestiveis, etc. Edificio publico onde se vendem viveres, etc. Centro de commercio. (*Mercar*, suf. *ado.*)

Mercador, mer-ka-dòr, *s. m.* O que merca; o negociante de pannos, baetas e mais artigos de lã. (Lat. *mercatore.*)

Mercadoria, mer-ka-do-ri-a, *s. f.* Officio de mercador. Tudo o que é snsceptivel de se comprar e vender. Genero comprado, ou vendido, ou exposto á venda. (*Mercado*, suf. *ia.*)

Merca-honras, mér-ka-òn-rras, *s. m.* e *f.* O que mercadeja com a honra de outrem. (*Mercar*, e *honra.*)

Mercancear, mer-kan-se-ár, *v. a.* Vid. **Mercadejar.** (*Mercancea*, suf. *ea.*)

Mercancia, mer-kàn-si-a, *s. f.* Acção de mercadejar. Mercadoria. (*Mercar.*)

Mercante, mer-kàn-te, *adj.* Que diz respeito ao trato commercial. *s. m.* O que merca, negoceia. (*Mercar*, suf. *ante.*)

Mercantil, mer-kan-til, *adj.* Que diz respeito aos mercadores ou ás mercadorias. Que se entrega ao commercio. *Fig.* Cubiçoso. (*Mercante*, suf. *il.*)

Mercantilismo, mer-kan-ti-lí-smo, *s. m.* Propensão para subordinar tudo ao interesse. (*Mercantil*, suf. *ismo.*)

Mercantilmente, mer-kan-til-mèn-te, *adv.* De modo mercantil. (*Mercantil*, suf. *mente.*)

Mercar, mer-kár, *v. a.* Comprar para tornar a vender. Negociar. Adquirir comprando por dinheiro. *Fig.* Alcançar, conseguir. (Lat. *mercari.*)

Mercatorio, mer-ka-tó-ri-o, *adj.* Que tem relação com os mercadores, com o commercio. (Lat. *mercatorius.*)

Merca-tudo, mér-ka-tú-do, *s. m.* O que commerceia com tudo; ferro-velho. (*Mercar*, e *tudo.*)

Mercavel, mer-ká-vel, *adj.* Que pode ser mercado; que é susceptivel de compra e venda. Vendavel. (*Mercar*, suf. *vel.*)

1. **Mercê**, mer-sè, *s. f.* Mercadoria, genero que serve para negociar. (Lat. *merce.*)

2. **Mercê**, mer-sè, *s. f.* Paga, retribnição de traba-

lho. Nomeação para. Concessão de titulo honoroso. Dignidade. Benignidade. Favor. Perdão. (Lat. *mercede.*)

1. Mercearia, mer-se-a-ri-a, *s. f. T. ant.* O commercio de pouco vsior. Estabelecimento onde se vendem especiarias e diversos productos empregados na alimentação. (*Merce*, suf. *aria.*)

2. Mercearia, mer-se-a-rí-a, *s. f.* Obrigação de praticar actos religiosos pela vida ou alma de alguem. Edificio onde vivem as pessoas que tem essa obrigação. (*Mercê*, suf. *aria.*)

Mercenario, mer-se-ná-ri-o, *adj.* Que serve por soldada. Interesseiro. *s. m.* O que trabalha mediante um salario. (Lat. *mercenarius.*)

Mercia, mér-si-a, *s. f. T. chul.* Negocio occulto, namoro clandestino. (*Merce.*)

Mercieira, mer-si-èi-ra, *s. f.* A que vende em mercearia. (Fem. de *mercieiro.*)

1. Mercieiro, mer-si-èi-ro, *s. m.* Tendeiro, o que tem mercearia. (*Merce*, suf. *eiro.*)

2. Meroieiro, mer-si-èi-ro, *s. m.* Pessoa qne tem obrigação de rezar por alma de alguem e a quem se paga por isso. (*Merce*, suf. *eiro.*)

Mercurial, mer-ku-ri-ál, *adj.* Que é composto de mercurio. *s. f. T. fam.* Repreheosão. *s. m.* Medicamento composto de mercnrio. *T. bot.* Planta da familia das euphorblaceas (*mercurialis amnia*). (*Mercurio*, suf. *al.*)

Mercurialismo, mer-ku-ri-a-lí-smo, *s. m.* Enfermidade causada pelo uso do mercurio. (*Mercurial*, suf. *ismo.*)

Mercurializar, mer-ku-ri-a-li-zár, *v. a.* Produzir mercnrialismo a. (*Mercurial*, suf. *iza.*)

Mercurio, mer-kú-ri-o, *s. m. T. chim.* Metal liqnido considerado corpo simples. *T. astr.* Planeta de ordem inferior o mais proximo do sol. O intermediario dos negocios amorosos. (*Mercurio*, divindade da fabula.)

Merda, mér-da, *s. f. T. pleb.* Excremento bnmano. Excremento dos animaes. Porcaria, sujidade. (Lat. *merda.*)

Merecedor, me-re-se-dór, *adj.* Qne merece ou que é digno de. Que é digno de ser recompensado. (Lat. *merda.*)

Merecer, me-re-sèr, *v. a.* Ter direito a. Ser digno de. *v. n.* Tornar-se digno de. (Lat. *mereri.*)

Merecidamente, me-re-si-da-mèn-te, *adv.* De modo mercido. (*Merecido*, suf. *mente.*)

Merecido, me-re-sí-do, *p. p.* de **Merecer**. Que é digno de. Devido.

Merecimento, me-re-si-mèn-to, *s. m.* Qualidade do que merece, do quo se torna merecedor de qualquer cousa ou objecto. *pl.* Bons serviços, habilidade; dote ou prendas moraes. (*Merecer*, snf. *mento.*)

Merenoorio, me-ren-kó-ri-o, *adj.* Triste, melancholico. Que infunde tristeza ou melancholia. (Corr. de *melancholico.*)

Merenda, me-rèn-da, *s. f.* Ligeira refeição entre o jantar e a ceia. (Lat. *merenda.*)

Merendar, me-ren-dár, *v. a.* Comer a merenda. (*Merenda.*)

Merendeira, me-ren-dèi-ra, *s. f.* Pão peqneno proprio para merenda. (*Merenda*, suf. *eira.*)

Merendeiro, me-ren-dèi-ro, *s. m.* Pão pequeno para comer com a merenda. Pessoa que merenda. Pedaço de barro com qne se fabrica uma telha. Cesto em que se leva a merenda. (*Merenda*, suf. *eiro.*)

Merendiba, me-ren-di-ba, *s. f. T. bot. brasil.* Arvore do matto virgem (*terminalia merendibo*) da familia das combretaceas.

Merendona, me-ren-dò-na, *s. f.* Merenda grande. (*Merenda.*)

Merengue, me-rèn-ghe, *s. m.* Bolo composto de claras de ovos batidas com assucar.

Meretricio, me-re-tri-si-o, *adj.* Que pertence ou tem relação com a meretriz. (Lat. *meretricius.*)

Meretriz, me-re-trís, *s. f.* Mulher publica. (Lat. *meretrix.*)

Merganço, mer-gàn-so, *s. m. T. zool.* Ave da ordem das palmipedes (*mergus.*)

Mergulhador, mer-gu-lha-dòr, *adj.* e *s. m.* Que mergulha. Homem qne vae ao fundo do mar dentro de um apparelho proprio. Pescador de perolas ou buzios. (*Mergulhar*, suf. *dor.*)

Mergulhão, mer-gu-lhão, *s. m. T. zool.* Ave da ordem das palmipedes (*colymbus*). Ave da ordem das pernaitas (*podiceps*). *T. agri.* (*Mergulhar.*)

Mergulhar, mer-gu-lhár, *v. a.* Immergir em agua. Immergir na terra. *v. n.* Immergir na agna até ficar coberto. Occultar-se. (Lat. *mergere.*)

Mergulhia, mer-gu-lhí-a, *s. f. T. agr.* Acção de immergir na terra o mergulhão. (*Mergulhar*, suf. *ia.*)

Mergulho, mer-gú-lho, *s. m.* Acção de mergulhar. A vara chamada mergulhão. (Der. de *mergulhar.*)

Meridiana, me-ri-di-à-na, *s. f.* Intersecção dos planos do meridiano e do horisonte. (Fem. de *meridiano.*)

Meridiano, me-ri-di-à-no, *s. m. T. geogr.* Circulo maximo que passa pelos polos e é perpendicular ao eqnador. (Lat. *meridianus.*)

Meridio, me-ri-di-o, *adj.* Que é relativo ao meio dia. Meridional. (Lat. *meridies.*)

Meridional, me-ri-di-o-nál, *adj.* Que é relativo ou sitnado ao meio dia, ou sul. *s. m.* Habitante das regiões do sul. (Lat. *meridionalis.*)

Merinaque, me-ri-ná-ke, *s. m.* Saia de balão. (*Merino.*)

Merino, me-rí-no, *adj.* Que tem relação com uma raça especial de carneiros. *s. m.* Especie do carneiros. Tecido feito com a lã d'esse carneiro. (Hesp. *merino.*)

Merismatico, me-ri-smá-ti-ko, *adj. T. physiol.* Qne se realisa pela divisão das cellulas (dizso da multiplicação). (Gr. *merisma*, divisão.)

Meritissimo, me-ri-ti-si-mo, *adj.* Muito digno. (Lat. *meritissimus.*)

Merito, mé-ri-to, *s. m.* Qualidade do que merece. Merecimento. Aptidão, etc. (Lat. *meritum.*)

Meritoriamente, me-ri-tó-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo meritorio. (*Meritorio*, suf. *mente.*)

Meritorio, me-ri-tó-ri-o, *adj.* Que é digno de premio, louvavel. (Lat. *meritorius.*)

Merlão, mer-lão, *s. m. T. fortif.* A parte do parapeito entre duas setteiras de uma bateria. (Fr. *merlon.*)

Merlim, mer-lin, *s. m. T. naut.* Fios alcatroados de corda desfiada com qne se forram os

cahos dos navios. Tecido para forro. *Fig.* Espertalhão. (Fr. *merlin.*)

1. Mero, mé-ro, *adj.* Puro, simples, sem mistura. (Lat. *merus.*)

2. Mero, mé-ro, *s. m. T. zool.* Peixe da familia dos percoides (*serranus gigas.*)

Merocele, me-ro-sé-le, *s. m. T. cir.* A hernia crural. (Gr. *mêrós*, coxa, e *kêlê*, tumor.)

Merologia, me-ro-lo-ji-a, *s. f.* Tractado das partes elementares de quaiquer sciencia. (Gr. *méros*, parte, e *logos*, tratado.)

Meru, me-rú, *s. m. T. b. t. bras.* Planta da familia das amomaceas (*canna utilis.*)

Merycismo, me-ri-si-smo, *s. m.* Acção pela qual os alimentos voltam do estomago á bocca para de novo serem mastigados, facto que se dá normalmente, nos animaes ruminantes. (Gr. *merykismos*, rnminação.)

Mesa, mé-za, *s. f.* Movel qne se compõe de nma superfice assente sobre hastes verticaes. Individuos que dirigem uma assembleia. (Lat. *mensa.*)

Mesaraico, me-za-rái-ko, *adj. T. anat.* Vid. **Mesenterico.** (Gr. *mesoraion*, mesenterio.)

Mesario, me-zá-ri-o, *s. m.* O que faz parte da mesa de nma associação. (Lat. *mensarius.*)

Mescla, més si-a, *s. f. T. techn.* Peça ligada ao fuso que dirige a azeitooa para o carreiro da galga.

Mescla, més-kla, *s. f.* Mistura. Tecido de diversas cores *Fig.* União, agrupameuto. (*Mesclar.*)

Mesclado, mes-klá-do, *p. p.* de **Mesolar.** Formado por mescla; misturado.

Mesclar, me-sklár, *v. a.* Misturar. Ligar, ccnfundir. — se, *v. refl.* Mistnrar-se,confundir-se. (Lat. hyp. *misculare.*)

Mesembrianthemias, me-zen hri-an-té-mi-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas ficoideas. (Gr. *mesembria*, meiodia, e *anthos*, flor.)

Mesenterico, me-zen-té-ri-ko, *adj. T. med.* Que pertence ou tem relação com o mesenterio.

Mesenterio, me-zen-té-ri-o, *s. m. T. ant.* Membrana serosa que envolve os intestinos.

Mesenterite, me-zen-te-ri-te, *s. f. T. med.* Inflammação de mesenterio. (*Mesenterio*, suf. *ite.*)

Mesmamente, me-sma mèn-te, *adv.* Do mesmo modo. (*Mesmo*, suf. *mente.*)

Mesmerismo, me-sme-ri-smo, *s. m.* A doutrina do magnetismo animal. (*Mesmer*, medico allemão.)

Mesmissimamente, me-smi-si-ma-mèn-te, *adv.* De modo mesmissimo. (*Mesmissimo*, suf. *mente.*)

Mesmissimo, me-smi-si-mo, *adj.* O mesmo. (*Mesmo*, suf. *issimo.*)

Mesmo, mè-smo, *adj.* Que não é outro; qne não é differente. (Lat. *semetipsimus.*)

Mesnado, me-snà-do, *s. f. T. ant.* Conjuncto de homens que serviam a guerra mediante um preço estipulado. (Lat. mod. *masnaticus*, por *mansionaticus.*)

Mesnadeiro, me-sna-déi-ro, *s. m.* Cada um dos que compunham o mesnado. Chefe de mesnado. (*Mesnado*, suf. *eiro.*)

Mesnaderia, me-sna-de-rí-a, *s. f.* O soldo do mesnadeiro. (*Mesnadeiro*, auf. *ia.*)

Mesocarpo, me-zo-kár-po, *s. m.* Parte do pericarpo, existente entre o endocarpo e o epicarpo; o miolo do fructo. (Gr. *mèsos*, medio, e *karpós*, fructo.)

Mesocephalite, me-zo se-fa-li-te, *s. f.* Inflammação do mesocephalo. (Fr. *mesocephalite.*)

Mesocephalo, me-zo-sé-fa-lo, *s. m. T. anat.* Protuberancia que constitue a jnncção do cerbero, cerebello e medulla spinal. (Gr. *mèsos*, medio, e *kephalé*, cabeça.)

Mesocolon, me-zo-kó-ion, *s. f. T. anat.* Expansão ou prega do peritooeo. (Gr. *mèsos*, medio, e *colon.*)

Mesolobulo, me-zo-ló-bu-lo, *s. m. T. anat.* A parte do encephalo que liga os dois hemispherios cerebraes. (Gr. *mèsos*, medio, e *lobulo.*)

Mesologia, me zo-lo-ji-a, *s. f.* Sciencia qne estuda as relações entre os seres e o amhiente em que vivem. (Gr. *mèsos*, medio, e *logos.*)

Mesologico, me-zo-ió-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a mesologia. Que tem relação com o amhiente. (*Mesologia*, snf. *ico.*)

Meso-recto, me-zo-rré-to, *s. m. T. anat.* Prolongamento do peritooeo desde a face posterior do recto até á anterior do sacro (Gr. *mèsos*, medio, e *recto.*)

Mesothorax, me-zo-tó-ra-kse, *s. m. T. zool.* A parte do corpo dos insectos que sustêm as azas superiores e as patas intermedias. (Gr. *mèsos*, medio, e *thorax.*)

Mesquinhamente, me-ski-nha-mèn-te, *adv.* De modo mesqninho. (*Mesquinho*, suf. *mente.*)

Mesquinhar, me-ski-nhár, *v. a.* Recusar por mesquinhez. Regatear. Fazer-se mesquinho; mostrar-se mesquioho. (*Mesquinho.*)

Mesquinharia, me-ski-nha-rí-a, *s. f.* Qualidade do que é mesquinho, economia exaggerada; avareza. (*Mesquinho*, suf. *aria.*)

Mesquinhez, me-ski-nhés, *s. f.* Qualidade do que é mesqninho. Economia demasiada. (*Mesquinho*, suf. *ez.*)

Mesquinho, me-ski-nho, *adj.* Qne soffre necessidade. Pobre. Avarento. Pouco generoso. Insignificante. *s. m.* Pessoa infeliz, avarento. (Ar. *meskin.*)

Mesquita, me-ski-ta, *s. f.* Templo mahometano. (Ar. *mesdjid*, logar onde as pessoas se prostam.)

Messe, mé-se, *s. f.* Acção e effeito de ceifar. Época em que se faz a ceifa. Ceara. *Fig.* Acquisição. *Fig.* Conversão de almas. *Fig.* Ganho, conquista. (Lat. *messis.*)

Messias, me-si-as, *s. m.* O redemptor promettido no veiho testamento. *Extens.* Pessoa por quem se espera com anciedade. *Fig.* Reformador social.

Mesteiral, me-stei-rál, *s. m. T. ant.* O que tem officio manual; artifice. (*Mester.*)

Mester, me-stér, *s. m.* Officio, arte manual, profissão. *T. ant* Official mechanico. (Lat. *ministerium.*)

Mestiço, me-stí-so, *adj.* e *s. m.* Que é filho de paes de differente raça. (Lat. *mixtus.*)

Mesto, mé-sto, *adj. T. poet.* Que infunde tristeza. Que é triste. (Lat. *moestus.*)

Mestraço, me-strá-so, *s. m.* Mestre habil. O que sahe muito de. (*Mestre*, suf. *aço.*)

Mestrado, me-strá-do, *s. m.* Dignidade de mestre em qualquer ordem militar. O cargo, o exercicio d'essa dignidade. (*Mestre*, suf. *ado.*)

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Mestral, me-strál, *adj.* Que diz respeito ou tem relação com o mestrado. (*Mestre*, suf. *al.*)

Mestrança, me-strán-sa, *s. f.* Edificio das officinas dos objectos de guerra. O conjuncto de pessoas superiores. (*Mestre*, suf. *ança.*)

Mestrão, me-strão, *s. m. T. pop.* O que é muito versado n'uma arte ou sciencia. (*Mestre*, snf. *ão.*)

Mestre, mé-stre, *s. m.* Pessoa que ensina. Que sabe de. (Lat. *magister.*)

Mestre-escola, mé-stre-e-skó la, *s. m.* Professor de primeiras lettras. Dignidade de cahido de graduação inferior. (*Mestre*, e *escola.*)

Mestre-sala, mé-stre-sá-la, *s. m.* Official da casa real encarregado de dirigir a etiqueta das salas. (*Mestre*, e *sala.*)

Mestria, me-stri-a, *s. f.* Grande saber; pericia. (*Mestre*, suf *ia.*)

Mestrona, me-strò na, *s. f. T. fam.* e *iron.* Mulher de grande experiencia; doutora. (*Mestre*, snf. *ona.*)

Mesura, me-zú-ra, *s. f.* Reverencia. Cortezia. (Lat. *mesura.*)

Mesuradamente, me-zu-rá-da-mén-te, *adv.* De modo mesurado. (*Mesurado*, suf. *mente.*)

Mesurado, me-zu-rá-do, *adj.* Compassado, grave, composto. Prudente, commedido. Cortez, polido. (*Mesura*, suf. *ado.*)

Mesurar, me-zu-rár, *v. a.* Fazer mesuras. Comprimentar, cortezar. (*Mesura.*)

Mesureiro, me-zu-rêi-ro, *adj.* Que faz mesuras. *Fig.* Lisongeiro; servil; aduiador. (*Mesura*, snf. *eiro.*)

Mesuriçe, me-zu-ri-se, *s. f.* Qualidade do que é mesureiro. Lisonja, aduiação, serviilismo. (*Mesura*, snf. *ice.*)

Meta, mé-ta, *s. f.* Barreira, limite. Alvo, mira. *Fig.* Arena. (Lat. *meta.*)

Meta, mé-ta, *pref.* grego que entra na composição de varias palavras e significa: depois de, alem de.

Metabole, me-tá-bo-le, *s. f. T. rhet.* Vid. Antimetabole. (Gr. *metabolé*, mudança.)

Metabolico, me-ta-bó li-ko, *adj.* Que constitue uma mudança de natureza. (*Metabole*, suf. *ico.*)

Metacarpico, me-ta-kár-pi-ko, *adj. T. anat.* Que tem relação ou pertence ao metacarpo. (*Metacarpo*, suf. *ico.*)

Metacarpo, me-ta-kár-po, *s. m. T. anat.* A parte da mão que fica entre o corpo e as phalanges inferiores. (*Meta*, e *carpo.*)

Metacentro, me-ta-sén tro, *s. m. T. phys.* O centro de gravidade de quaiquer corpo fluctnante. (*Meta*, e *centro.*)

Metachronismo, me-ta-kro-ni-smo, *s. m.* Anachronismo que attribue a um facto uma data posterior á verdadeira. (*Meta*, e *chronos*, tempo.)

Metade, me-tá-de, *s. f.* Cada uma das duas partes de um todo dividido ao meio. (Lat. *medietas.*)

Metagenese, me-ta-ge-né-ze, *s. f.* Geração em que os filhos sabem differentes dos progenitores. (*Meta*, e *genese.*)

Metagoge, me-ta-gó je, *s. f.* Figura de rhetorica pela qual se attribuem sentimentos ou paixões a coisas inanimadas. (Gr. *metagóge* translação.)

Metal, me-tál, *s. m.* Nome generico dos corpos solidos malleaveis, bons conductores do calorico. *Fig.* O dinheiro. (Lat. *metallum.*)

Metalepse, me-ta-lé-pse, *s. f. T. rhet.* Especie de metonymia que poios antecedentes dá a conhecer os consequentes e vice-versa. (Lat. *metalepsis.*)

Metallicidade, me-ta-li-si-dá-de, *s. f.* O conjuncto das propriedades que caracterisam os metaes. (*Metallico*, suf. *idade.*)

Metallico, me-tá-li-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com os metaes. Que é feito de metal. *s. m.* Dinheiro em metal sonante. (Lat. *metallicus.*)

Metallifero, me-ta-lí-fe-ro, *adj.* Que encerra ou contém alguma porção de metal. (Lat. *metallifer.*)

Metallificação, me-ta-li-fi ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de reduzir-se ao estado metallico um corpo. A formação natural dos metaes no seio da terra. (Lat. *metallum.*)

Metalliforme, me-ta-li-fór me, *adj.* Que tem a forma apparencia de metal (Lat. *metallum*, e *forme.*)

Metallização, me-ta-li-za-são, *s. f.* Acção e effeito de metallizar. (*Metallizar*, suf. *ção.*)

Metallizar, me-ta-li-zár, *v. a.* Purificar (um metal) por meio de diversas operações. (*Metal*, suf. *iza.*)

Metallographia, me-ta-lo-gra-fi-a, *s. f.* A parte da mineralogia que trata dos metaes. Descripção do tratado dos metaes. (Lat. *metallum*, e gr. *graphein*, descrever.)

Metallographico, me-ta-lo-grá-fi-ko, *adj.* Que diz respeito ou tem relação com a metallographia (*Metallographia*, suf. *ico.*)

Metalloide, me-ta-lói-de, *s. m. T. chim.* Nome generico dos corpos simples que se distingnem dos metaes por não serem bons conductores do calorico. (Lat. *metallum*, gr. *eidos*, forma.)

Metallurgia, me-ta-lur-ji-a, *s. f.* Arte de extrahir os metaes da terra. Arte de os purificar. (Gr. *metallourgeon*, mina.)

Metallurgico, me-ta-lúr-ji-ko *adj.* Que pertence ou tem relação com a metallurgia. (*Metallurgia.*)

Metamorphico, me-ta-mór-fi-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com as metamorphoses dos insectos. *T. geol.* Que pertence ou tem relação com as rochas alteradas pela acção do fogo. (Lat. *metamorphicus.*)

Metamorphismo, me-ta-mor-fi-smo, *s. m.* Acção de metamorphosear. *T. zool.* Propriedade que alguns animaes tem de soffrerem transformações profundas do seu modo de ser. (*Meta*, gr. *morphè*, forma, suf. *ismo.*)

Metamorphose, me-ta-mor-fó-ze, *s. f.* Acção, effeito de se metamorphosear. Mudança, transformação. (Gr. *metamorphosis.*)

Metamorphosear, me-ta-mor-fo-ze-ár, *v. a.* Mudar a forma da ser. Mudar a forma de. Transformar. Mudar o genio. Transformar-se, disfarçar-se. (*Metamorphose* suf. *ear.*)

Metaphora, me-tá-fo-ra, *s. f. T. rhet.* Especie de tropo pelo qual se attribue por analogia uma qualidade a. (Gr. *metaphora* transporte.)

Metaphoricamente, me-ta-fó-ri-ka-mén-te, *adv.* De modo metaphorico. (*Metaphorico*, suf. *mente.*)

Metaphorico, me-ta-fó-ri-ko, *adj.* Que contem metaphora ; figurado (*Metaphora*, suf. *ico.*)

Metaphorista, me-ta-fo-rí-sta, *s. m.* O que emprega metaphoras. (*Metaphora*, suf. *ista.*)

Metaphrase, me-ta-frá-ze, *s. f.* Interpretação litteral de um escripto qualquer. (Gr. *metáphrasis*, interpretação.)

Metaphraetico, me-ta-frá-sti-ko, *adj.* Que é relativo á metaphrase, traduzido litteralmente. (Gr. *metaphrastikòs*, relativo á metaphrase.)

Metaphyeica, me-ta-fi-zi-ka, *s. f.* Sciencia que estuda os primeiros principios e primeiras causas. *Fig.* Modo de discorrer abstracto, abstruso, difficil de entender-se. (Fem. de Metaphyeico.)

Metaphysicamente, me-ta-fi-zi-ka-mèn-te, *adv.* De modo metaphysico. (*Metaphysico*, suf. *mente.*)

Metaphyeico, me-ta-fí-zi-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com a metaphysica. *Fig.* Subtil. *s. m. Fig.* Subtil, nebuloso. (Lat. *metaphysicus.*)

Metaplasmo, me-ta-plá-smo, *s. m. T. gramm.* Nome das figuras que modificam a estructura das palavras. (Gr. *metaplasmòs*, transferencia.)

Metaplastico, me-ta-plá-sti-ko, *adj.* Que diz respeito ao metaplasmo. Em que ha mataplasmo. (*Metaplasmo.*)

Metastase, me-ta-stá-ze, *s. f. T. rhet.* Figura pela qual o orador declina sobre outro a responsabilidade do que disse. *T. med.* Alteração da forma ou da séde em que se revelam doenças. (Gr. *metástasis*, mudança de logar.)

Metastatico, me-ta-stá-ti-ko, *adj.* Que diz respeito ou é da natureza da metastase. (Gr. *metastatikòs*, mudavel.)

Metatarsico, me-ta tár-si-ko, *adj. T. anat.* Que pertence ou tem relação com o metatarso. (*Metatarso*, suf. *ico.*)

Metatarso, me-ta-tár-so, *s. m. T. anat.* A parte do pé comprehendida entre o tarso e as phalanges inferiores. (*Meta*, e *tarso.*)

Metathese, me-tá-te-ze, *s. f. T. gramm.* Transposição das lettras de uma palavra. *T. philos.* Transposição dos termos de um raciocinio. (Lat. *metathesis.*)

Metathorax, me-ta-tó-ra-kse, *s. m. T. anat.* Segmento do thorax dos insectos. (*Meta*, e *thorax.*)

Metatomo, me-tá-to-mo, *s. m. T. archit.* Espaço entre dois denticulos de uma cornija. (Gr. *meta*, e *tomé*, corte.)

Metempsychose, me-ten-psi-kó-ze, *s. f.* Theorla que admitte a transmissão das almas de uns cerpos para os outros. Transmigração de uma alma para outro corpo. (Lat. *metempsichosis.*)

Meteorico, me-te-ó-ri-ko, *adj.* Que diz respeito aos meteoros ou é causado por elles. (*Meteoro*, suf. *ico.*)

Meteorismo, me-te-o-ri-smo, *s. m.* Tumefacção do ventre. (Lat. *meteorismus.*)

Meteoro, me-te-ó-ro, *s. m. T. phys.* Phenomeno da atmosphera. Apparição ephemera e que deslumbra. (Gr. *meteorôs*, elevado na atmosphera.)

Meteorographia, me-te-o-ro-gra-fí-a, *s. f. T. phys.* Descripção dos meteoros. (*Meteoro*, e gr. *graphein*, descrever.)

Meteorographo, me-te-o-ró-gra-fo, *s. m. T. phys.* Instrumento para observar os meteoros e variações da atmosphera. O que escreve acerca de meteoros. (*Meteoro*, e gr. *graphos.*)

Meteorolitho, me-te-o-ro-lí-to, *s. m.* Pedra que cae da atmosphera. (*Meteoro*, e gr. *lithos*, pedra.)

Meteorologia, me-te-o-ro-lo-ji-a, *s. f.* A sciencia que estuda os meteoros e os phenomenos atmosphericos. (Gr. *meteôrologia.*)

Meteorologico, me-te-o-ro-ló-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a meteorologia ou com os meteoros. (*Meteorologia*, suf. *ico.*)

Meteorologista, me-te-o-ro-lo-ji sta, *s. m.* O que se occupa da meteorologia ou é n'ella versado. (*Meteorologia*, suf. *ista.*)

Meteoroscopio, me-te-o-ro-skó-pi-o, *s. m. T. phys.* Instrumento que se emprega em observações meteorologicas. (*Meteoro*, e gr. *skopein*, vêr.)

Methodicamente, me-tó-di-ka-mèn-te, *adv.* De modo methodico. (*Methodico*, suf. *mente.*)

Methodico, me-tó-di-ko, *adj.* Em que ha methodo. Que procede com ordem; regular.

Methodista, me-to-di-sta, *s. m.* e *f.* O que se cinge estrictamente ao methodo adoptado. Rotineiro. (*Methodo*, suf. *ista.*)

Methodo, mé-to do, *s. m.* Conjuncto de processos ordenados de modo que se alcance um fim theorico ou pratico nas sciencias, nas artes, na educação, etc. Base de uma classificação. (Lat. *methodus.*)

Methodologia, me-to-do-lo-ji-a, *s. f.* Tractado do methodo. Estudo dos meios proprios para dirigir o espirito na investigação da verdade. (*Methodo*, e gr. *logos*, tratado.)

Methodologico, me-to-do-ló-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a methodologia. (*Methodo*, suf. *ico.*)

Methylena, me-tl lè-na, *s. f. T. chim.* Vid. **Methylo.** (*Methylo.*)

Methylo, me-tí-lo, *s. m. T. chim.* Radical hypothetico composto de hydrogenio e de carbonio. (Gr. *méthu*, vinho, e *hule*, madeira.)

Meticuloso, me-ti-ku-ló-zo, *adj.* Que tem medo Timorato, timido. (Lat. *meticulosus.*)

Metonymia, me-to-ni-mi-a, *s. f. T. rhet.* A substituição de um termo por outro, da causa pelo effeito ou do todo pela parte. (Lat. *metonymia.*)

Metonymico, me-to-ní-mi-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com a metonymia. Que encerra metonymia. (*Metonymia*, suf. *ico.*)

Metope, me-tó-pe, *s. f. T. archit.* O espaço entre os tyglyphos do friso no entablamento da ordem dorica. (Gr. *metópê.*)

Metralgia, me-tral-jí-a, *s. f. T. med.* Dôr no utero. (Gr. *métra*, utero e *álgos*, dôr.)

Metralgico, me-trál-ji-ko, *adj.* Que tem a natureza de metralgia. Que diz respeito á metralgia. (*Metralgia*, suf. *ico.*)

Metralha, me-trá-lha, *s. f.* Pequena bala. Pequenos ferros velhos. *Fig.* Grande quantidade. (Fr. *mitraille.*)

Metralhada, me tra-lhá-da, *s. f.* Tiro de metralha. (*Metralha*, suf. *ada.*)

Metralhador, me-tra-lha-dôr, *adj.* e *s. m.* Que

metralha, que faz empregar a metralha para dispersar, etc. (*Metralha*, suf. *dor.*)

Metralhadora, me-tra-lha-dò-ra, *s. f.* Machina de guerra que dispara muitas balas ao mesmo tempo. (Fem. de **Metralhador**.)

Metralhar, me-tra-lhár, *v. a.* Atacar ou ferir com tiros de metralha. Fazer fogo contra. (*Metralha.*)

Metrioamente, mé-tri-ka-mèn-te, *adv.* De modo metrico. (*Metrico*, suf. *mente.*)

Metrioo, mé-tri-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com o metro ou com a metrificação. Posto em verso. (*Metro*, suf. *ico.*)

Metrificação, me-tri-fi-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de metrificar. A forma regular dos versos, segundo as regras estabelecidas para cada especie. (*Metrificar*, suf. *ção.*)

Metrificador, me-tri-fi-ka-dòr, *adj.* Que metrifica, que se occupa da metrificação. *s. m.* O que metrefica, o que sabe as regras da metrificação. (*Metrificar*, suf. *dor.*)

Metrificar, me-tri-fi-kár, *v. a.* Pôr em verso (qualquer assumpto); reduzir a verso. Versejar, compor versos. (*Metro*, lat. *ficare.*)

Metrite, me-tri-te, *s. f. T. med.* Inflammação do utero. (Gr. *métra*, utero, suf. *ite.*)

Metro, mé-tro, *s. m.* Medida de versos. Rythmo. Unidade de medidas do systema metrico. (Gr. *métron*, medida.)

Metrologia, me-tro-lo-ji-a, *s. f.* Tratado ou descripção dos pesos e medidas antigas e modernas. (Gr. *metron*, e *logos.*)

Metromania, me-tro-ma-ni-a, *s. f.* Mania ou furor de fazer versos, de metrificar. (*Metro*, e *mania*.)

Metromano, me-tro-má-no, *adj.* Que padece de metromania (diz-se do) (*Metromania.*)

Metronomo, me-tró-no-mo, *s. m.* Instrumento para regular os andamentos da musica. (*Metro*, e gr. *nómos*, lei, regra.)

Metropole, me-tró-po-le, *s. f.* Cidade principal de um estado ou de uma provincia. (Lat. *metropolis.*)

Metropolita, me-tro-po-li-ta, *s. m.* Prelado metropolitano. (Lat. *metropolita.*)

Metropolitano, me-tro-po-li-tà-no, *adj.* Que se refere ou pertence á metropole. (Lat. *metropolitanus.*)

Metrorrhagia, m-tro-rra-ji-a, *s. f. T. med.* Hemorrhagia do utero. (Gr. *metro* e *rhagein.*)

Mettediço, me-te-di-so, *adj.* Que se mette onde não é chamado, entremettido. (*Metter*, suf. *diço.*)

Mettedor, me-te-dòr, *s. m. T. naut.* Panno que envolve o mastro para o livrar da humidade. (*Metter*, snf. *dor.*)

Metter, me-tèr, *v. a.* Fazer entrar em. Pôr. Collocar. Comprehender. Communicar a. Guardar, depositar. (Lat. *mittere.*)

Mettido, me-ti-do, *p. p.* de **Metter**. Entremettido. Confiado. (*Metter*, suf. *ido.*)

Metuendo, me-tu-én-do, *adj. T. poet.* Que mette medo, terrivel, medonho. (Lat. *metuendus.*)

Meu, mèu, *adj.* e *pron.* Que pertence a mim, áquelle que falla. (Lat. *meus.*)

Meul, me-úl, *s. m.* O meão ou roda do carro.

Mentanga, men-tàn-ga, *s. f. T. bot.* Planta da China.

Mexediço, me-che-di-so, *adj.* Que se mexe muito a miudo, movediço. (*Mexer*, suf. *diço.*)

Mexedor, me-che-dòr, *adj.* Que mexe ou gosta de mexer. *s. m.* Instrumento ou cousa com que se mexe. *Fig.* Intrigante. (*Mexer*, suf. *dor.*)

Mexedura, me-che-dù-ra, *s. f.* Acção ou effeito de mexer, de misturar. (*Mexer*, suf. *dura.*)

Mexer, me-chèr, *v. a.* Dar movimento a. Tocar. Revolver, misturar. (Lat. *miscere.*)

Mexericada, me-che-ri-ká-da, *s. f.* Vid. **Mexerico**. (*Mexerico*, suf. *ada.*)

Mexericado, me-che-ri-ká-do, *adj.* Alterado, instigado por mexericos. (*Mexericar*, suf. *ado.*)

Mexericar, me-che-ri-kár, *v. a.* Alterar com palavras maliciosas. *v. n.* Fazer intrigas. (*Mexer.*)

Mexericoo, me-che-ri-ko, *s. m.* Acção de mexericar. Intriga, enredo; chocalhice. (Contr. de *Mexericar.*)

Mexeriqueira, me-che-ri-kèi-ra, *s. f.* Mulher que mexerica, heshilhoteira. (Fem. de **Mexeriqueiro**.)

Mexeriqueiro, me-che-ri-kèi-ro, *s. m.* Besbilhoteiro. *adj.* Que faz mexericos. (*Mexerico*, suf. *eiro.*)

Mexerucar, me-che-ru-kár, *v. a. T. pop.* Vid. **Mexer**. (*Mexer.*)

Mexerufada, me-che-ru-fá-da, *s. f.* Comida de porcos. *T. pop.* Misturada. (*Mexer.*)

Mexicana, me-chi-kà-na, *s. f.* Moeda de prata cunhada no Mexico e equivalente a 820 réis proximamente. (*Mexico.*)

Mexida, me-chi-da, *s. f.* Confusão. Misturada Discordia. Agitação. (Fem. de *Mexido.*)

Mexido, me-chí-do, *p. p.* de **Mexer**. Agitado. Confundido. *s. m.* e *pl.* Intrigas. Movimentos que se fazem com os quadris em certas danças.

1. **Mexilhão**, me-chi-lhão, *s. m. T. zool.* Genero de molluscos (*mytilus.*)

2. **Mexilhão**, me-chi-lhão, *s. m.* O que mexe em tudo, que em tudo se intromette; travesso. (*Mexer.*)

Mexilhar, me-chi-lhár, *v. a. T. pop.* Vid. **Mexer**. (*Mexer.*)

Mexilho, me-chí-lho, *s. m.* Peça que nos arados segura as aivecas. (*Mexer.*)

Mexilhona, me-chí-lhò-na, *s. f.* A que em tudo mexe ou que em tudo se intromette. (Fem. de 2. **Mexilhão**.)

Mexoalho, me-cho-á-lho, *s. m. T. pesc.* Porção de caranguejos que corrompidos servem para estrume.

Mez, mès, *s. m.* Uma das doze partes em que o anno está dividido. Espaço de trinta dias. O menstruo, o fluxo menstrual. Mezada. (Lat. *mensis.*)

Mezada, me-zá-da, *s. f.* Quantia que se paga por mez. Quantia correspondente a um mez. (*Mez*, suf. *ada.*)

Mezena, me-zè-na, *s. f. T. naut.* Vela que se enverga na carangueja do mastro da ré. *T. naut. Mastro de* —: o mastro da ré nas embarcações de tres mastros. (Ital. *mezzana.*)

Mezereão, me-ze-re-ão, *s. m. T. bot.* Genero de

plantas da familia das thymeleaceas (*daphne mezereum.*)

Mezereo, me-ze-ré-o, *s. m. T. bot.* — *menor*: Laureola macha.

Mezinha, mē-zi-nha, *s. f.* Agua ou qualquer liquido medicamentoso que se injecta pelo anus. *T. pop.* Qualquer remedio em geral. (Lat. *medicina.*)

Mezinhar, mē-zi-nhár, *v. a. T. pop.* Applicar mezinha. *Extens.* Applicar remedios. (*Mezinha.*)

Mezinheira, mē-zi-nhèi-ra, *s. f.* A que mezinha. A que se medica a miudo. (Fem. de *mezinheiro.*)

Mezinheiro, mē-zi-nhèi-ro, *s. m.* O que mezinha. O que se medica a miudo. Cnrandeiro. (*Mezinha*, suf. *eiro.*)

Mezinhice, mē-zi-nhi-se, *s. f. T. pop.* Remedio caseiro. Remedio de curandeiro. (*Mezinha*, suf. *ice.*)

Mezzanino, me-za-ní-no, *s. m.* Um andar de pouco pé direito entre dois elevados. Janeiia mais larga do que alta. (Ital. *mezzanino.*)

Mezzo-tinto, mé-zo-tín-to, *s. m.* Gravnra com fundo negro. (Ital. *mezzo*, e *tinto.*)

Mi, mi, *s. m. T. mus.* A terceira nota da escala musical. A corda de qualquer instrumento que dá esta nota. Signal que representa esta nota. (Ital. *mi.*)

Mi, mi, *T. ant.* e *poet.* Mim, me. (Lat. *mi.*)

Miada, mi-á-da, *s. f.* Grande quantidade de vozes de gatos. (*Miar*, suf. *ada.*)

Miadela, mi-a-dé-la, *s. f.* Grito do gato. (*Miar*, suf. *dela.*)

Miado, mi-á-do, *s. m.* Grito do gato. (*Miar*, snf. *ado.*)

Miador, mi-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que mia muito. (*Miar*, suf. *dor.*)

Miadura, mi-a-dú-ra, *s. f.* Serie de gritos de gato. (*Miar*, suf. *dura.*)

Mialhar, mi-a-lhár, *s. m. T. naut.* O fio das amarras velhas que desfiadas servem para fazer iamhazes. Corda deigada, cordei.

Miapia, mi-a-pí-a, *s. f. T. zool.* Passaros fiuirostros (*hirundo rustica* e *hirundo nigrorufa.*)

Miapiulo, mi-a-pí-n-lo, *s. m. T. zool.* Reptil africano da familia dos ophidios (*atractaspis Bibroni.*)

Miar, mi-ár, *v. a.* Dar mios. (*Mio.*)

Miasma, mi-á-sma, *s. m.* Exhalação mephitica. Emanações de enfermidades contagiosas. (Lat *miasma.*)

Miasmatico, mi-a-smá-ti-ko, *adj.* Que provoca miasma. Que é o resultado dos miasmas. (*Miasma*, suf. *atico.*)

Miau, mi-áu, *s. m. T. fam.* e *infant.* Imitação onomatopaica da voz do gato. O gato.

1. Mica, mí-ka, *s. f.* Migalha, pedaço pequeno de pão. (Lat. *mica.*)

2. Mica, mí-ka, *s. f. T. min.* Subhstancia mineral de hriiho metallico. (Lat. *micare.*)

Micaceo, mi-ká-se-o, *adj. T. min.* Que contém mica. Que é semeihante á mica na apparencia. *T. bot.* Que é coberto de peliicula semelhante á mica. (*2. Mica*, suf. *aceo.*)

Micante, mi-kàn-te, *adj. T. poet.* Que é hrilhante como a mica. Respiandecente. (Lat. *micans.*)

Micha, mí-cha, *s. f.* Pedaço de pão. Pão feito de diversas farinhas misturadas. (Fr. *miche.*)

Michela, mi-ché-la, *s. f. T. pleb.* Meretriz mulher puhlica.

Michelos, mi-ché-los, *s. m.* e *pl. T. naut.* Trauças de fios de carete para unir o caho de aiar com a amarra.

Micho, mí-cho, *s. m.* Vid. **Micha.**

Micirriri, mi-si-ri-rí, *s. m. T. bot.* Especie ds herva.

Mico, mi-ko, *s. m. T. zool.* Especie de macaco (*jacchus argentatus*). *Fig.* Pessoa muito feia ou grotesca.

Micro... mi-kro... Elemento de composição d'um grande nnmero de termos didacticos, que siguifica pequeno. (Gr. *mikrós.*)

Microacustico, mi-kro-a-kú-sti-ko, *adj.* Que reforçam os sons fracos (diz-se dos instrumeutos). (*Micro*, e *acustico.*)

Microcephalia, mi-kro-se-fa-lí-a, *s. f. T. pathol.* Qualidade do que é microcephalo. Pequenez de caheça. *Fig.* Idiotismo, estnpidez. (*Microcephalo*, suf. *ia.*)

Microcephalo, mi-kro-sé-fa-lo, *adj.* e *s. m. T. zool.* Que tem a massa encephalica muito diminuta. Que tem a caheça mnito peqnena (diz-se dos animaes). Idiota *T. bot.* Cujas flores são reunidas em paquenos capituios (diz-se das plantas). *Fig.* Qne tem inteliigencia curta (diz-se das pessoas). (Gr. *mikrocèphalos*, qns tem a caheça pequena.)

Microcosmico, mi-kro-kó-smi-ko, *adj.* Qus psrtence ou diz respeito ao microcosmo. (*Microcosmo*, suf *ico.*)

Microcosmo, mi-kro kó-smo, *s. m.* Resumo do mundo. O homem segundo alguns philosophos. (Lat. *microcosmus.*)

Microcosmologia, mi-kro-ko-smo-lo-ji-a, *s. f.* Descripção do corpo humano. (*Microcosmo*, e gr. *logos*, tratado.)

Microdactylo, mi-kro-dá-kti-lo, *adj. T. zool.* Que tem dedos curtos. (*Micro*, e gr. *dáktylos* dedo.)

Microdonte, mi-kro-dòn-te, *adj. T. zool.* Qus tem dentes pequenos. (*Micro*, e gr. *odoys*, dente.)

Micrographia, mi-kro-gra-fí a, *s. f.* Descripção dos objectos microscopicos. O que diz respeito ao microscopio. (*Micro*, e gr. *graphein.*)

Micrographico, mi-kro-grá-fi-ko, *adj.* Que diz respeito á micrographia. (*Micrographia*, suf. *ico.*)

Micrographo, mi-krò-gra-fo, *s. m.* O que estuda ou é versado em micrographia. (*Micrographia.*)

Micrologia, mi-kro-lo-ji-a, *s. f.* Descripção ds objectos microscopicos. *T. rhet.* Oração sem colorido. (*Micro*, e gr. *logos.*)

Micrologico, mi-kro-ió-jí-ko, *adj.* Que tem relação com a microiogia. (*Micrologia*, suf. *ico.*)

Micrologo, mi-krò-lo-go, *s. m.* O que é versado em investigações microiogicas. O que liga grande importancia a coisas insignificantes. Discurso pequeno. (*Micrologia.*)

Micromelia, mi-kro-mé-li-a, *s. f. T. pathol.* O defeito de nm membro ser excessivamente pequeno. (Gr. *mikromeles*, que tem os membros muito curtos.)

Micrometria, mi-kro-me-trí-a, *s. f.* Applicação

de micrometro. Arte que o ensina a usar. (*Micro*, e gr. *metron*.)

Micrometricamente, mi-kro-mé-tri-ka-mèn-te, *adv.* De modo micrometrico. (*Micrometrico*, suf. *mente*.)

Miorometrico, mi-kro-mé-tri-ko, *adj.* Que pertence ao ou tem relação com o micrometro; que funcciona por meio de micrometro. (*Micrometro*, suf. *ico*.)

Micrometro, mi-kró-me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento para avaliar a grandeza dos corpos microscopicos. Instrumento para avaliar pequenas dimensões. (*Micro*, e *metro*.)

Miorophonia, mi-kro-fo-ní-a, *s. f. T. med.* Fraqueza da voz. (Gr. *mikrophônia*.)

Microphono, mi-kró-fo-no, *adj.* Que tem a voz fraca. Que produz um som pouco intenso. Que diminue a intensidade dos sons. Instrumento que serve para avaliar sons fracos. (Gr. *mikrophônos*, que tem a voz fraca.)

Miorophyllo, mi-kró-fi-lo, *adj. T. bot.* Que tem folhas pequenas. (Gr. *mikróphyllos*.)

Microphyto, mi-kró-fi-to, *s. m. T. bot.* Vegetal de pequenissimas dimensões. (*Micro*, e gr. *phyton*, planta.)

Mioroporo, mi-kró-po-ro, *adj. T. hist. nat.* Que tem poros pequenos. (*Micro*, e *poro*.)

Micropsia, mi-kro-psi-a, *s. f. T. pathol.* Enfermidade nos orgãos visuaes, que faz com que vejamos os objectos mais pequenos do que realmente são. (*Micro*, e gr. *ôpsis*, vista.)

Micropylo, mi-kró-pi-lo, *s. m. T. bot.* Abertura no epispema. (*Micro*, e gr. *pylê*, porta.)

Microscopia, mi-kro-sko-pí-a, *s. f.* Arte de empregar o microscopio. Os estudos microscopicos. (*Microscopio*.)

Microscopico, mi-kro-skó-pi-ko, *adj.* Que se faz com o auxilio do microscopio. Que é tão pequeno que só pode ser visto com o auxilio do microscopio. *Fig.* Que possue propriedades analogas ao microscopio. (*Microscopio*, suf. *ico*.)

Microscopio, mi-kro-skó-pi-o, *s. m. T. phys.* Instrumento para tornar maiores e mais proximos á vista objectos de pequenas dimensões. Tudo que augmenta. (*Micro*, e gr. *skopein*, examinar.)

Microscopista, mi-kro-sko-pí-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* O que se occupa de observações ao microscopico. (*Microscopio*, suf. *ista*.)

Miga, mi-ga, *s. f. T. zool.* Uma especie de buzio. *pl.* Sopas de pão, com especialidade quando são só temperadas com azeite. (Lat. *mica*.)

Migalha, mi-gá-lha, *s. f.* Pequena quantidade de pão. Pequena quantidade. *pl.* Sobejos. Sopas de pão; assorda. (*Miga*, suf. *alha*.)

Migalhar, mi-ga-lhár, *v. a.* Esmigalhar. (*Migalha*.)

Migar, mi-gár, *v. a.* Partir em migalhas. (*Miga*.)

Migo, mí-go, *Forma do pronome da 1.ª pessoa.* E' usada simplesmente junto da preposição *como* na palavra *commigo*.

Migração, mi-gra-são, *s. f.* Acção de ir de um paiz para outro. (Lat. *migratione*.)

Migrante, mi-grân-te, *adj.* Que se transporta de um paiz para outro. (Lat. *migrans*.)

Migratorio, mi-gra-tó-ri-o, *adj.* Que pertence ou tem relação com a migração. (Lat. *migratorius*.)

Mija, mí-ja, *s. f. T. infant.* e *pleb.* Acção de mijar. Urina. (*Mijar*.)

Mijada, mi-já-da, *s. f. T. pleb.* Acção de mijar. Mijadela. (*Mijar*, suf. *ada*.)

Mijadeiro, mi-ja-dêi-ro, *s. m.* Logar reservado para se mijar. Urinol. (*Mijar*, suf. *deiro*.)

Mijadela, mi-ja-dé-la, *s. f.* Acção de mijar. Jacto de mijo. A mancha causada na roupa pelo mijo. (*Mijar*, suf. *dela*.)

Mija-mansinho, mí-ja-man-si-nho, *adj.* e *s. m. T. pleb.* Pessoa curiosa que dissimuladamente intenta conseguir seus fins. (*Mijar*, e *manso*.)

Mijão, mi-jão, *adj* e *s. m.* Que mija a miudo. Que mija de noite. (*Mijar*.)

Mijar, mi-jár, *v. a. T. pleb.* Lançar mijo. Expellir. Urinar. — se, *v. refl.* Moihar-se com a propria urina. Urinar involuntariamente. Ter medo.

Mijarete, mi-ja-rè-te, *s. m.* Porção de polvora amassada que ardendo, forma uma especie de jacto. *T. pleb.* Mijadeiro, urinol. (*Mijar*.)

Mija-vinagre, mí-ja-vi-ná-gre, *s. m.* Molluscо do mar que lança um liquido avermeihado, do que lhe provem o nome. (*Mijar*, e *vinagre*.)

Mijo, mí-jo, *s. m. T. pleb.* Urina. (Contr. de *mijar*.)

Mil, mil, *adj.* Que representa um numero cardinal correspondente a dez vezes cem. *Extens.* Numero grande, mas indeterminado. Muito, multissimo. (Lat. *mille*.)

Milagre, mi-lá-gre, *s. m.* Acontecimento sobrenatural. Acontecimento extraordinario. (Lat. *miraculum*.)

Milagreiro, mi-la-grêi-ro, *adj.* e *s. m.* Que attribue os factos a milagres; que crê em milagres. Que pratica milagres. (*Milagre*, suf. *eiro*.)

Milagrento, mi-la-grèn-to, *adj. T. pop.* Que faz milagres. *T. chul.* Milagroso. (*Milagre*, suf. *ento*.)

Milagrosamente, mi-la-grô-za-mèn-te, *adv.* De modo milagroso. (*Milagroso*, suf. *mente*.)

Milagroso, mi-la-grô-zo, *adj.* O que faz milagres inexplicaveis. (*Milagre*, suf. *oso*.)

Mil-em-rama, mil-en-rá-ma, *s. f. T. bot.* Planta da familia das compostas (*achillea millefolia*.)

Mil-flores, mil-flô-res, *s. m.* Essencia de muitas especies de flores. *adj. T. hipp. Cavallo* —: Rosilho atavonado. (*Mil*, e *flor*)

Milfurada, mil-fu-rá-da, *s. f. T. bot.* Vid. Hypericão.

Milfurado, mil-fu-rá-do, *adj.* Que tem muitos furos. *Extens.* Muito esburacado, crivado. (*Mil*, e *furado*.)

Milha, mí-lha, *s. f.* Medida do comprimento dos caminhos. Mil passos geometricos. (Lat. *millia*.)

Milhafre, mi-lhá-fre, *s. m. T. zool.* Ave de rapina diurna da familia dos falcões (*milvus regalis*). *T. zool.* O francelho ou peneireiro. *Fig.* e *pop.* Ladrão. (Lat. *milvus*.)

Milhaneiro, mi-lha-nêi-ro, *adj.* Que caça milhanos ou milhafres. (*Milhano*, suf. *eiro*.)

Milhano, mi-lhà-no, *s. m.* Milhafre, minhoto, mioto. *T. chul.* Chapéo de copa alta. (Lat. *millio*.)

1. Milhão, mi-lhão, *s. m.* Mil vezes mil. A somma de quatrocentos contos de reis. *Extens.* Um numero indeterminado, mas muito consideravel. (*Mil.*)

2. Milhão, mi-lhão, *s. m.* Especie de milho de canna muito alta e grão muito grande. (*Milho*, suf. *ão.*)

Milhar, mi-lhár, *s. m.* Mil, casa dos mil. Um grande numero. (Lat. *milliarius.*)

Milharada, mi-lha-rá-da, *s. f. T. pop.* Grande porção de milho já preparado. Milharal. (*Milho*, suf. comp. *arada.*)

Milharal, mi-lha-rál, *s. m.* Terreno plantado de milho. (*Milho.*)

Milharas, mi-lha-ras, *s. f.* e *pl.* Substancia granulosa das ovas dos peixes. Substancia granulosa da parte carnosa dos figados. (*Milho.*)

Milharos, mi-lha-rós, *s. m. T. zool.* Passaro da familia dos syndactylos (*merops apiaster.*)

Milhear, mi-lhe-ár, *adj.* Vid. Miliar. (*Milho.*)

Milheira, mi-lhèi-ra, *s. f. T. zool.* Chamariz gemmado. Herva que nasce nos milharaes impedindo que o milho medre. (*Milho.*)

Milheiriça, mi-lhei-rí-sa, *s. f. T. zool.* O chamariz gemmado ou milheiro. (*Milho.*)

1. Milheiro, mi-lhèi-ro, *s. m.* Grupo de mil, milhar. *Extens.* Quantidade grande e indeterminada. (Lat. *milliarium.*)

2. Milheiro, mi-lhèi-ro, *s. m.* Um pé de milho, a haste em que nasce a massaroca do milho. Especie de uva tinta. (*Milho*, suf. *eiro.*)

Milheiró, mi-lhei-ró, *s. m.* Especie de uva. (*Milho.*)

Milhete, mi-lhè-te, *s. m. T. bot.* Especie de milho muito miudo. (*millium effusum*). (*Milho*, suf. *ete.*)

Milho, mi-lho, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia das gramineas (*zea mays*). (Lat. *milium.*)

Mil-homens, mil-ló-mens, *s. m. T. pop.* Homem de pequena estatura e valentão. *T. bot.* Planta brasileira da familia das aristolochias (*aristolochia appendiculata gaandifolia* ou *cymbifera.*)

Miliar, mi-li-ár, *adj.* Que é semelhante a um grão de milho na forma. *T. zool.* Que tem pequenas dimensões (diz-se dos animaes). (Lat. *miliarius.*)

Miliario, mi-li-á-ri-o, *adj.* Vid. Miliar. (Lat. *miliarius.*)

Miliaceas, mi-li-á-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Tribu da familia das gramineas. (Lat. *milium.*)

Milicia, mi-li-si-a, *s. f.* Arte bellica. Exercicio de guerrear, a tropa de um paiz. Corporação disciplinada como a tropa. (Lat. *militia.*)

Milicíano, mi-li-si-à-no, *adj.* Que pertence ás milicias. *s. m.* Soldado de milicias. (*Milicia*, suf. *ano.*)

Militança, mi-li-tàn-sa, *s. f. T. pop.* A profissão militar; os militares. (*2. Militar.*)

Militante, mi-li-tàn-te, *adj.* O que milita. *T. theol.* Que pertence á milicia de Jesus Christo. *s. m. T. ant.* Soldado guerreiro. (Lat. *militante.*)

1. Militar, mi-li-tár, *adj.* Que tem relação com a guerra. Que segue a carreira das armas. *s. m.* Soldado. O que segue a carreira das armas. (Lat. *militaris.*)

2. Militar, mi-li-tár, *v. a.* Seguir a carreira das armas. Fazer guerra, combater. Pugnar. Estar filiado n'algum partido. (Lat. *militare.*)

Militarismo, mi-li-ta-ri-smo, *s. m.* Systema politico em que a influencia militar domina. Milicia. (*Militar*, suf. *ismo.*)

Militarmente, mi-li-tár-mèn-te, *adv.* De modo militar. (*Militar*, suf. *mente.*)

Millefolio, mi-le-fó-li-o, *s. f. T. bot.* Planta da familia das compostas (*achillea millefolium.*)

Millenario, mi-le-ná-ri-o, *adj.* Que tem relação com o milhar. Que tem mil annos; secular. (Lat. *millenarius.*)

Millenio, mi-lé-ni-o, *s. m.* O espaço de mil annos. (Lat. *milleni.*)

Millesima, mi-lé-si-ma, *s. f.* Cada uma das mil partes em que se divide um todo. (Fem. de Millesimo.)

Millesimo, mi-lé-si-mo, *adj.* Que é o ultimo de uma serie de mil. (*Mil.*)

Milliare, mi-li-á-re, *s. m.* A millesima parte do are. (*Milli*, e *are.*)

Milliario, mi-li-á-ri-o, *adj.* Que se refere á mil ha. (Lat. *milliarius.*)

Milligramma, mi-li-grá-ma, *s. m.* A millesima parte de uma gramma. (*Milli*, e *gramma.*)

Millilitro, mi-li-lí tro, *s. m.* A millesima parte do litro. (*Milli*, e *litro.*)

Millimetro, mi-li-me-tro, *s. m.* A millesima te do metro. (*Milli*, e *metro.*)

Millionario, mi-li-o-ná-ri-o, *s. m.* Que possue milhões. Que é muito rico. (*Milhão*, suf. *ario.*)

Millionesima, mi-li-o-né-si-ma, *s. f.* Cada uma das partes de um todo que é dividido em um milhão d'ellas. (Fem. de Millionesimo.)

Millionesimo, mi-li-o-né-si-mo, *adj.* Que é o ultimo de uma serie de milhão. Vid. Millionesima. (*Milhão.*)

Millistere, mi-li-sté-re, *s. m.* A millesima parte de um estere. (*Milli*, e *estere.*)

Milococo, mi-lo-kó-ko, *s. m. T. bot.* Milho miudo da Africa.

Mim, min, Forma do pronome da primeira pessoa, sing. (Lat. *mihi.*)

Mimalho, mi-má-lho, *adj.* e *s. m.* O que tem muito mimo. (*1. Mimo.*)

Mimanço, mi-màn-so, *adj.* e *s. m.* Vid. Mimalho. (*1. Mimo.*)

Mimar, mi-már, *v. a.* Indicar por melo de gestos. Fallar por mimica. (*2. Mimo.*)

Mimese, mi-mé-ze, *s. f. T. rhet.* Especie de pintura em que o orador imita os gestos ou as palavras de outrem (Gr. *mimêsis*, imitação.)

Mimica, mi-mi-ka, *s. f.* Arte de faliar por meio de gestos. (Fem. de Mimico.)

Mimicamente, mi-mi-ka-mèn-te, *adv.* De modo mimico. (*Mimico*, suf. *mente.*)

Mimico, mi-mi-ko, *adj.* Que pertence ou diz respeito á mimica. *s. m.* O que se faz entender por meio de gestos. (Lat. *mimicus.*)

1. Mimo, mi-mo, *s. m.* Cousa delicada que se offerece, que se dá. Affago. Delicadeza. Primor, etc.

2. Mimo, mi-mo, *s. m. T. ant.* Especie de representação burlesca, momos. Actor que representava n'essa peça. (Lat. *mimus.*)

Mimographia, mi-mo-gra-fi-a, *s. f.* Tratado.

sobre mimica ou sobre os mimicos. (*2. Mimo*, e gr. *graphein* descrever.)

Mimologia, mi-mo-lo-ji-a, *s. f.* Acção de imitar o som das palavras, etc. (*2. Mimo*, e gr. *logos.*)

Mimologico, mi-mo-ló-ji-ko, *adj.* Que diz respeito á mimologia; onomatopaico. (*Mimologia*, suf. *ico.*)

Mimologismo, mi-mo-lo-ji-smo, *s. m. T. gramm.* Palavra formada pela mimologia; onomatopea. (*Mimologia*, suf. *ico.*)

Mimosa, mi-mó-za, *s. f. T. bot.* Genero de plantas, typo da familia das mimoseas (*mimosa*).

Mimosamente, mi-mó-za-mèn-te, *adv.* De modo mimoso. (*Mimoso*, suf. *mente.*)

Mimosear, mi-mo-ze-ár, *v. a.* Tractar com mimos. Obsequiar, presentear. (*Mimoso*, suf. *ea.*)

Mimoseas, mi-mó-ze-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas. (*Mimosa.*)

Mimoso, mi-mó-zo, *adj.* Que tem mimo. Delicado. Debil. Brando. *s. m* O que é favorecido, fellz ditoso. (*1. Mimo*, snf. *oso.*)

Mina, mi-na, *s. f.* Cavidade na terra d'onde extraem substancias solidas ou liquidas. Nascente de agua. Preciosidade. (Lat. *minoria.*)

Minana, mi-nà-na. *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das onagrariaceas (*oenothera.*)

Minar, mi-nár, *v. a.* Fazer escavações na terra para extrahir substancias n'ellas contidas. Fazer canal debaixo da terra. *Fig.* Consumir. Corroer. Moer. (*Mina.*)

Minarete, mi-na-rè te, *s. m.* Pequena terra das mesquitas. (Ar. *minoreh*, torre.)

Minaz, mi-uás, *adj. T. poet.* Ameaçador. (Lat. *minax.*)

Mindinho, min-di-nbo, *adj.* e *s. m. T. pop.* e *infant.* O dedo miuimo. (Corr. de *minimo.*)

Mineira, mi-nèi-ra, *s. f.* Terra que abunda em minerios, mina. (Fem. de *mineiro.*)

Mineiro, mi-nè-ro, *adj.* Que pertence ou diz respeito ás minas. Logar em que ha minas. *s. m. T. ant.* O que possue ou abre minas. (*Mina*, suf. *eiro.*)

Mineração, mi-ne-ra-são, *s. f.* Exploração de minas; purificação dos mineraes extrahidos das minas. (*Minerar*, suf. *ção.*)

Mineral, mi-ne-rál, *adj.* Que tem relação com as substancias extrahidas das minas. *s. m.* Qualquer corpo inorganico que existe na terra. Substancia que se extrahe das minas. (Lat. *mineralis.*)

Mineralização, mi-ne-ra-li-za-são, *s. f.* Acção e effeito de mineralizar. Transformação dos corpos organicos em mineraes. Estado de agua que se acha combinada com outras substancias organicas. (*Mineralizar*, suf. *ção.*)

Mineralizador, mi-ne-ra-li-za-dòr, *adj.* e *s. m.* Que mineraliza (diz-se dos corpos). (*Mineralizar*, suf. *dor.*)

Mineralizante, mi-ne-ra-li-zàn-te, *s. m.* e *adj.* Vid **Mineralizador.** (*Mineralizar*, suf. *ante.*)

Mineralizar, mi-ne-ra-li-zár, *v. a.* Transformar em mineral ou minerio. Procurar mineraes na terra. (*Mineral*, suf. *iza.*)

Mineralogia, mi-ne-ra-lo-ji-a, *s. f.* A scieniac que estuda os mineraes. (*Mineral*, e gr. *logos*, tratado.)

Mineralogicamente, mi-ne-ra-lò-ji-ka-mèn-te, *adv.* De modo mineralogico. (*Mineralogico*, suf. *mente.*)

Mineralogico, mi-ne-ra-ló-ji-ko, *adj.* Que diz respeito á mineralogia. (*Mineralogia*, suf. *ico.*)

Mineralogista, mi-ne-ra-lo-ji-sta, *s. m.* Que sabe mineralogia. (*Mineralogia*, suf. *ista.*)

Mineralurgia, mi-ne-ra-lur-ji-a, *s. f.* Arte que ensina diversas applicações á industria dos metaes. (*Mineral.*)

Mineralurgico, mi-ne-ra-lúr-ji-ko, *adj.* Que diz respeito á mineralurgia. (*Mineralurgia*, suf. *ico.*)

Minerar, mi-ne-rár, *v. a* Explorar uma mina; extrahir de uma mina. *v. n.* Trahalhar na exploração de minas. (*Mina.*)

Minerio, mi-né-ri-o, *s. m. T. min.* O metal misturado com terra que se extrahe da mina. (*Mina.*)

Minerographia, mi-ne-ro-gra-fí-a, *s. f.* Descripção dos mineraes. (*Minerio*, e gr. *graphein*, descrever.)

Minerographico, mi-ne-ro-grá-fi-ko, *adj.* Que tem relação ou diz respeito á minerographia. (*Minerogrophia*, suf. *ico.*)

Minerval, mi-ner-vál, *s. m.* Retribuição que os alumnos dão aos professores. (*Minerva*, deusa da sahedoria.)

Mingacho, min-gá-cho, *s. m.* Cahaço com agua, que serve para conservar vivo o peixe.

Mingar, min-gár, *v. a.* Minguar, faltar. (Corr. de *minguar.*)

Mingáu, min-gáu, *s. m. T. brasil.* Papas de farinha de trigo ou da flor da mandioca.

Mingu, min-gú, *s. m. T. bot.* Arvore do matto virgem do Brasil.

Mingua, mín-gn-a, *s. f.* Falta de. Escacez. Diminuição. (Contr. de *minguor.*)

Minguadamente, min-gu á da-mèn-te, *adv.* De modo minguado. (*Minguodo*, suf. *mente.*)

Minguado, min-gu-á-do, *p. p.* de **Minguar.** Que é falto do necessario. Esteril. Curto, de pequena duração. (*Mingua*, suf. *ado.*)

Minguante, min-gu-àn-te, *odj.* Que diminue, que declina. *s. m.* O quarto mingnante. Declinação, mingua. (*Minguor*, suf. *ante.*)

Minguar, min-gu-ár, *v. a.* Decrescer, diminuir. Faltar. Passar do ultimo quarto á conjuncção. (diz-se da lua) (Lat. *minuicare.*)

Minha, mi-nha, *pron. pes* Fem. de *meu.* (Lat. *mea*, por intermedio de *mia*, *min-a.*)

Minha-minha, mi-nha-mi-nha, *s. f. T. bot.* Raiz de uma arvore de Angola.

Minhoca, mi-nbó-ka, *s. f. T. zool.* Verme da classe dos anelideos. (*lumbrigus terrestris*). *pl.* Crendices; mania.

Minhonete, mi-nbo-nè-te, *s. f. T. bot.* Planta da familia das resedaceas (*reseda odorata*). (Fr. *mignonnette.*)

Minhoteira, mi-nbo-tèi-ra, *s. f.* Pequena ponte de marena.

Minhoto, mi-nbò-to, *s. m. T. zool.* Vid. Milhano. *T. carp.* Peça triangular de madeira, que se introduz na madeira fendida, a fim de não abrir mais.

Miniatura, mi-ni-a-tú-ra, *s. f.* Letra escripta com minio com que se escreviam os capitulos dos manuscriptos antigos. Genero de pintura, imagem delicada. Qualquer cousa em pouto pequeno. (Fr. *miniature.*)

Miniaturista, mi-ni-a-tu-rí-sta, *s. m.* e *f.* O que faz miniaturas. O que pinta ou desenha em miniatura. (*Miniatura*, suf. *ista.*)

Minima, mi-ni-ma, *s. f. T. mus.* Nota que vale metade da semi-breve. (Fem. de *minimo.*)

Minimo, mi-ni-mo, *adj* O mais pequeno ou diminuto. A mais pequena porção de qualquer cousa. *s. m.* Vid. **Minimum.** (Lat. *minimus.*)

Minimum, mi-ni-mun, *s. m. T. mall.* O grau infimo a que uma grandeza pode ser reduzida. (Lat. *minimum.*)

Minio, mi-ni-o, *s. m. T. chim.* Denominação vulgar do deutoxydo do chumbo. (Lat. *minium.*)

Ministerial, mi-ni-ste-ri-ál, *adj.* Que pertence ou tem relação com o ministerio. Que apoia ou defende, que é do partido, do ministerio. *s. m* O que segue a actual situação politica; governamental. (*Ministerio*, suf. *al.*)

Ministerialismo, mi-ni-ste-ri-a-li-smo, *s. m.* Opinião dos que sustentam as doutrinas do ministerio, do partido que está no poder. (*Ministerial*, suf. *ismo.*)

Ministerialmente, mi-ni-ste-ri-ál-mèn-te, *adv.* De modo ministerial. (*Ministerial*, suf. *mente.*)

Ministerio, mi-ni-sté-ri-o, *s. m.* Exercicio de uma funcção, profissão. O conjuncto dos ministros. (Lat. *ministerium.*)

Ministra, mi-ní-stra, *s. f.* Pessoa ou cousa que auxilia o conseguimento de um fim. Pedaço de madeira com um entalho semi-circular por onde os sapateiros adaptam o fio. (Fem. de *ministro.*)

Ministraço, mi-ni-strá-so, *s. m. T. pop.* e *depreciat.* Ministro, magistrado. (*Ministro*, suf. *aço.*)

Ministrador, mi-ni-stra-dòr, *adj.* e *s. m.* Que ministra ou dá auxilio. (Lat. *ministrator.*)

Ministrante, mi-ni-strán-te, *adj.* e *s. m.* O que ministra. Que exerce algum cargo ou officio. (*Ministrar*, suf. *ante.*)

Ministrar, mi-ni-strár, *v. a.* Dar, prestar, fornecer. Apresentar; offerecer, servir. Administrar. Inspirar. (Lat. *ministrare.*)

Ministrice, mi-ni-stri-se, *s. f. T. pop.* e *depreciat.* O exercicio das funcções de ministro ou de magistrado. (*Ministro*, suf. *ice.*)

Ministro, mi-ni-stro, *s. m.* O que está encarregado de uma funcção. O que auxilia outrem. Encarregado dos negocios de uma secretaria do estado. (Lat. *minister.*)

Minoração, mi-no-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de minorar. *Fig.* Allivio, mitigação. (Lat. *minoratione.*)

Minorar, mi-no-rár, *v. a.* Diminuir; abrandar; consolar. (Lat. *minorare.*)

Minorativamente, mi-no-ra-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo minorativo. (*Minorativo*, suf. *mente.*)

Minorativo, mi-no-ra-tí-vo, *adj. T. med. pharm.* Purgante suave. Que minora. *s. m.* Medicamento laxante. (*Minorar*, suf. *tivo.*)

Minoria, mi-no-rí a, *s. f.* Inferioridade de numero. A parte menos numerosa de um corpo deliberativo. (Lat. *minor.*)

Minuano, mi-nu-à-no, *s. m. T. R. Gr. do Sul.* Vento leste frio e secco. (*Minas Geraes*, provincia do Brasil.)

Minucia, mi-nú-si-a, *s. f.* Cousa muito miuda. Cousa insignificante, bagatela. Particularidade. Exame muito particularisado. (Lat. *minutia.*)

Minuciosamente, mi-nu-si-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo minucioso. (*Minucioso*, suf. *mente.*)

Minuciosidade, mi-nu-si-o-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é minucioso. (*Minucioso*, suf. *idade.*)

Minucioso, mi-nu-si-ò-zo, *adj.* Que se occupa de minucias. Narrado ou descripto miudamente. Feito por miudo. (*Minucia*, suf. *oso.*)

Minudencia, mi-nu-dèn-si-a, *s. f.* Cousa de pouca importancia. Minucia. *Fig.* Attenção minuciosa no exame de qualquer cousa. (Lat. *minutus.*)

Minuete, mi-nu-è-te, *s. m. T. ant.* Antiga dança elegante e simples. A musica a cujo som se executava essa dança. Trecho escripto em compasso ternario e com andamento vigoroso, (Ital. *minuetto*)

Minuir, mi-nu-ir, *v. a.* Tornar menos. Diminuir. (Lat. *minuere.*)

Minusculo, mi-nú-sku-lo, *adj.* Pequeno. (Lat. *minusculus.*)

Minuta, mi-nú-ta, *s. f.* Primeira redacção de. Rascunho. O desenho de plantas esboçado á viata do terreno. (Lat. *minutus.*)

Minutador, mi-nu-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* O que minuta. (*Minutar*, suf. *dor.*)

Minutar, mi-ou-tár, *v. a.* Fazer ou dictar a minuta de. (*Minuta.*)

Minuto, mi-nú-to, *adj.* Que é muito pequeno. *s. m.* A sexagesima parte da hora. *T. geom.* A sexagesima parte de um grau. Tempo muito diminuto. (Lat. *minutus.*)

Minutor, mi-nu-tòr, *s. m.* O que é encarregado de lavrar as minutas na chancellaria apostolica. (*Minuta*, suf. *dor.*)

Mio, mi-o, *s. m.* O grito do gato. (Pal. onomatopaica.)

Miooeno, mi-o-sè-no, *odj. T. zool.* Que existe entre o eoceno e o plioceno (diz-se do terreno). (Gr. *meíon*, menos, e *kainós*, novo.)

Miolada, mi-o-lá-da, *s. f. T. pop.* Miolos de um animal. *T. culin.* Preparado em que entram miolos de vacca, vitella, ou porco com miolo de pão, ovos, etc. (*Miolo*, suf. *ada.*)

Mioleira, mi-o-lèi-ra, *s. f. T. pop.* Os miolos. *Fig.* Juizo. Miolada. (*Miolo*, suf. *eira.*)

Miolo, mi-ò-lo, *s. m.* A parte do pão que existe dentro da codea. A parte interna de certos fructos. A parte interna de uma cousa. (Lat. *medulla.*)

Mioloso, mi-o-lò-zo, *adj.* Que é abundante em medulla (diz-se d'um vegetal). (*Miolo*, suf. *oso.*)

Mioludo, mi-o-lú-do *adj.* Vid. **Mioloso.** (*Miolo*, suf. *udo.*)

Mioto, mi-ò-to, *s. m. T. zool.* Nome de uma especie de milhanos.

Mira, mí-ra, *s. f.* Fim, intuito, desejo, alvo. (*Mirar.*)

Mirabanda, mi-ra-bàn-da, *s. f. T. zool.* Moscardo, tabão do Brasil.

Mirabella, mi-ra-bé-la, *s. f. T. bot.* Planta da familia das chenopodeas (*chenopodium scoparia*).

Miraculosamente, mi-ra-ku-lò-za-mèn-te, *adv.* De modo miraculoso. (*Miraculoso*, suf. *mente.*)

Miraculoso, mi-ra-ku-lò-zo, *adj.* Que faz milagres. Milagroso, maravilhoso. (Lat. *miraculosus.*)

Miradoiro, mi-ra-dòi-ro, *s. m.* Logar elevado de qualquer edificio d'onde se descobre grande horisonte. Mirante. (*Mirar*, suf. *doiro.*)

Miragem, mi-rá-jen, *s. f.* Ilinsão optica que faz com que vejamos os objectos distantes na atmosphera e virados em sentido contrario. *Fig.* Engano dos sentidos, illusão. (*Mirar*, suf. *agem.*)

Miralmuminim, mi-ral-mu-mi-nín, *s. m.* Principe ou chefe dos cresates entre os musulmanos. (Ar. *emir-al-mumen.*)

Miramento, mi-ra-mèn-to, *s. m.* Acção de mirar. (*Mirar*, suf. *mento.*)

Miramolim, mi-ra-mo-lín, *s. m.* Corr. de *Miralmuminim.*

Mirante, mi-ràn-te, *s. m.* Logar elevado em edificio d'onde se descobre largo horizonte. Pequena construcção isolada para gosar uma vista. (*Mirar*, suf. *ante.*)

Mirão, mi-rão, *s. m. T. pop.* O que tem por habito ver jogar. (Lat. *mirione.*)

Mira-olho, mi-ra-ò-lho, *adj.* Que é de aspecto agradavel; appetitoso. *s. m.* Variedade de pecego. (*Mirar*, e *olho.*)

Mirar, mi-rár, *v. a.* Fixar a vista em. Apontar para. Avistar. Olhar. ẽe — *v. refl.* Rever-se. Comprazer-se. (Lat. *mirari.*)

Miri, mi-rí, *s. f. T. bot.* Planta do Brasil da familia das sapotaccas (*bumelia nigra.*)

Mirificamente, mi-ri-fi-ka-mèn-te, *adv.* De modo mirifico. (*Mirifico*, suf. *mente.*)

Mirificar, mi-ri-fi-kár, *v. a.* Tornar mirifico. Infundir admir ção. (Lat. *mirificare.*)

Mirifico, mi-ri-fi-ko, *adj.* Que causa admiração. Admiravel, maravilhoso. Excellente. (Lat. *mirificus.*)

Mirindiba, mi-rin-di-ba, *s. f. T. bot. brasil.* Arvore da familia das combretaceas (*terminalia anomala.*)

Mirmidão, mir-mi-dão, *s. m. T. comico.* Companheiro, ajudante. (Fr. *mirmidon.*)

1. **Mirra**, mi-rra, *s. f. T. bot.* Planta da familia das terebinthaceas (*balsamus dendron myrrha*). A gomma resinosa que se estrahe d'esta planta. (Lat. *myrrha.*)

2. **Mirra**, mi-rra, *s. m. T. fam.* e *pop.* O que é muito magro, mirrado. *Fig.* e *fam.* Avarento. (*Mirrado.*)

Mirrado, mi-rrá-do, *p. p.* de **Mirrar**. Que não tem succo, sêcco. Magro, definhado. *Fig.* e *fam.* Encolhido. (*Mirrar*, suf. *ado.*)

Mirrador, mi-rra-dòr, *adj.* Que faz mirrar ou seccar. (*Mirrar*, suf. *dor.*)

Mirrar, mi-rrár, *v. a.* Preparar com mirra. *Fig.* Seccar. Definhar. Fazer emmagrecer; gastar. *v. n.* Seccar-se, tornar-se reseqnido. (*2. Mirra.*)

Mirrastes, mi-rrá-stes, *s. m. pl. T. culin.* Molho preparado com amendoas pisadas que se deita sobre as aves cozidas.

Mirreo, mi-rre-o, *adj. T. poet.* Que é composto ou perfumado com mirra. (Lat. *myrrheus.*)

Mirtil, mír-til, *s. m. T. zool.* Insecto lepidoptero (*satyrus janire.*)

Misanthropia, mi-zan-tro pi-a, *s. f.* Caracter do misanthropo. *T. pop.* Melancholia. (Gr. *misanthrópia*, odio aos homens.)

Misanthropico, mi-zan-trò-pi-ko, *adj.* Que tem o caracter de misanthropo; que diz respeito á misanthropia. (*Misanthropia*, suf. *ico.*)

Misanthropo, mi-zan-trò-po, *adj.* Que é da natureza da misanthropia. *s. m.* O qne aborrece a sociedade. *T. pop.* Melancholico, triste. (Gr. *misánthrôpos.*)

Misoaro, mi-ska-ro, *s. m. T. bot.* Especie de cogumelo.

Miscellanea, mis-se-là-ne-a, *s. f.* Mistura. Mistiforio. Mistura de diversas composições litterarias. (Lat. *miscellanea.*)

Miscibilidade, mis-si-bi-li-dà-de, *s. f.* Qnalidade do que se pode misturar. (*Miscivel*, suf. *idade.*)

Miscivel, mis-si-vel, *adj.* Que pode ser misturado. Que tem facilidade em misturar-se. (Lat. *miscibilis.*)

Mise-en-scène, mi-zàn-sé-ne, *s. f.* Os preparativos da scena. (Loc. franceza.)

Miseração, mi-ze-ra-são, *s. f.* Compaixão. Commiseração. (Lat. *miseratio.*)

Miseramente, mi-ze-ra-mèn-te, *adv.* Vid. **Miseravelmente**. (*Misero*, suf. *mente.*)

Miserando, mi-ze-ràn-do, *adj.* Que é digno de compaixão, de dò; lastimoso. (Lat. *miserandus.*)

Miseravel, mi-ze-rá-vel, *adj.* Que é digno de compaixão, lastimoso. Desprezivel, vil. Malvado, digno de odio. Avaro, sordido. *s. m.* e *f.* O qne é infeliz. Que está na miseria. Vil, infame. Avarento. (Lat. *miserabilis.*)

Miseravelmente, mi-ze rá-vel-mèn-te, *adv.* De modo miseravel. (*Miseravel*, suf. *mente.*)

Miserere, mi-ze-ré-re, *s. m. T. eccles.* Denominação porque geralmente se conhece um dos psaimos de David. *T. mus.* Canto composto sobre as palavras do mesmo psaimo. *T. med.* Ileo, voivo. (Lat. *miserere.*)

Miseria, mi-zé-ri-a, *s. f.* Estado que causa compaixão. Estado vergonhoso. Avareza. Insignificancia. (Lat. *miseria.*)

Misericordia, mi-ze-ri-kòr-di-a, *s. f.* Sentimento provocado pela miseria de outrem. Instituição pia e aóministrada por uma irmandade. (Lat. *misericordia.*)

Misericordiosamente, mi-ze-ri-kor-di-ò-za-mèn-te, *adv.* De modo misericordioso. (*Misericordioso*, suf. *mente.*)

Misericordioso, mi-ze-ri-kor-di-ò-zo, *adj.* Que tem misericordia. Compassivo. *s. m.* O que perdoa as offensas que lhe fazem. (Lat. *misericors.*)

Misero, mi-ze-ro, *adj.* Desventurado, infeliz, miseravel. Desgraçado. *Fig.* Miseravel, mesquinho. *s. m.* O que é infeliz, desditoso. (Lat. *miser.*)

Missa, mi-sa, *s. f. T. eccl.* Acto com que a egreja commemora o sacrificio de Christo pelos homens. (Lat. *missa.*)

Missagra, mi-sá-gra, *s. f. T. naut.* Garlindeu Bissagra.

Missal, mi-sál, *s. m.* Livro ecclesiastico que contém certas orações proprias das missas, etc. *T. typ.* Certo typo de letra d'imprensa empregado nos missaes impressos. (*Missa*, suf. *al.*)

Missanga, mi-sân-ga, *s. f.* Contas miudas de bordar, de vidro, de diversas cores. Pequenos enfeites. Coisas miudas.

Missão, mi-são, *s. f.* Acção de mandar. Encargo. Compromisso. (Lat. *missione.*)

Missar, mi-sár, *v. a. T. ant.* e *des.* Dizer missa, ouvir missa. (*Missa.*)

Misseiro, mi-sêi-ro, *adj.* e *s. m.* Que é muito de voto de missas. (*Missa*, suf. *eiro.*)

Missil, mi-síl, *adj.* Que é proprio para ser arremessado; missivo. (Lat. *missilis.*)

Missionar, mi-si-o-nár, *v. a.* Fazer missão, prégar a fé. Instruir como missionario. (*Missão.*)

Missionario, mi-si-o-ná-ri-o, *s. m.* O que missiona, padre que missiona. *Extens.* Propagandista. (*Missão*; suf. *ario.*)

Missiva, mi-si-va, *s. f.* Carta ou bilhete que se envia a alguem. (Fem. de *missivo.*)

Missivo, mi-si-vo, *adj.* Que se manda ou envia. Que arremessa. Que despede para longe. (Lat. *missus.*)

Mistela, mi-sté-la, *s. f.* Bebida composta de vinho, agua, assucar e canella. Iguaria de sabor desagradavel. Mistura. Mistiforio, miscellanea. (*Mistura.*)

Mister, mi-stér, *s. m.* Trabalho, occupação, serviço. (Lat. *ministerium.*)

Mistico, mi-sti-ko, *adj.* Misto. Que fica no meio. Que faz parte de uma miscellanea. (Lat. *mistus.*)

Mistiforio, mi-sti-fó-ri-o, *s. m. T. fam.* Salsada, confusão. (*Misto.*)

Mistilineo, mi-sti-li-ne-o, *adj. T. geom.* Que é constituido em parte por linhas curvaa e em parte por linhas rectas (diz-se daa figuras geometricas). (Lat. *mistilineus.*)

Misto, mi-sto, *adj.* Que resulta da mistnra de duas ou mais cousas; misturado. *s. m.* Mistura, conjuncto. (Lat. *mistus.*)

Mistral, mi-strál, *s. m.* Vento do Mediterraneo. (Fr. *mistral*, lat. *magistralis.*)

Mistura, mi-stú-ra, *s. f.* Acção e effeito de misturar. União de corpos de que se não alteram aapropriedades especificas. (Lat. *mistura.*)

Misturada, mi-stu-rá-da, *s. f.* Miscellauea, embruihada, mistura. (Fem. de *misturado.*)

Misturado, mi-stu-rá-do, *p. p.* de **Misturar**. Envoivido, ligado, confundido com outro. Acompanhado, alliado. Confeccionado. Impuro.

Misturar, mi-sta-rár, *v. a.* Juntar, confundir cousaa differentea. Juntar, unir. (Lat. *misturare.*)

Misturavel, mi-stu-rá-vel, *adj.* Qne se pode misturar, miscivel. (*Misturar*, suf. *vel.*)

Misula, mi-zu-la, *s. f.* Ornato saliente que snstenta um busto, um vaso, um arco, uma corulja. *T. naut.* Curva sobre que assenta a varanda da pôpa dos navios. (Ital. *mensola.*)

Mitene, mi-té-ne, *s. f.* Luva que cobre a mão até aoa dedos, deixando estes núa. (Fr. *mitaine.*)

Mitigação, mi-ti-ga-são, *s. f.* Acção de mitigar. Allivio; Consolação. (Lat. *mitigatione.*)

Mitigador, mi-ti-ga-dòr, *adj.* e *s. m.* O que mitiga, que attenua. (*Mitigar*, suf. *dor.*)

Mitigar, mi-ti-gár, *v. a.* Abrandar, amansar. Snavisar, alliviar. *Fig.* Diminnir; acalmar. (Lat. *mitigare.*)

Mitigativo, mi-ti-ga-tí-vo, *adj.* Vid. Mitigador. (Lat. *mitigativus.*)

Mitigavel, mi-ti-gá-vel, *adj.* Que pode mitigar-se. (Lat. *mitigabilis.*)

Mitra, mi-tra, *s. f.* Barrete de forma conica fendido na parte superior, qne é insignia doa bispos, arcebispos, cardeaes, e papas. *Fig.* O poder papal. *T. geol.* Genero de moluscos gasteropodea. Genero de arachnideoa da tribu das aranhas. *T. pop.* O uropygio. (Lat. *mitra.*)

Mitrado, mi-trá-do, *adj.* Qae traz mitra. *T. hist. nat.* Que tem na cabeça um ornato natural semelhante na forma a nma mitra (diz-se dos animaes). (*Mitra*, suf. *ado.*)

Mitral, mi-trál, *adj.* Que é semelhante á mitra na forma. (*Mitra*, suf. *al.*)

Mitriforme, mi-tri-fór-me, *adj.* Que tem a forma de mitra. (*Mitra*, e *forme.*)

Miuça, mi-ú-sa, *s. f.* Pequeua porção de. *pl.* Lisimos ecclesiasticos pagos em generos por miudo. (Lat. *minulus.*)

Miuçalha, mi-u-sá-lha, *s. f.* Pequena porção. (*Miuça*, suf. *alha.*)

Miudamente, mi-ú-da-mèn-te, *adv.* De modo miudo. (*Miudo*, suf. *mente.*)

Miude, mi-ú-de, A — *loc. adv.* Freqnentemeate. (*Miudo*)

Miudear, mi-u-de-ár, *v. a.* Contar por miudo. Esmiuçar. (*Miudo.*)

Miudeza, mi-u-dè-za, *s. f.* Qualidade do qne é miudo. Delicadeza, pequenez. *Fig.* Rigor de observação. Mesquinharia. *pl.* Minncias, pormenoroa, miuçalhas. As visceras e outras partes daa avea e outros animaes. (*Miudo*, suf. *eza.*)

Miudo, mi-ú-do, *adj.* Que tem pequenas dimenções. Frequente. *s. m. T. hipp.* Travadoiro. *pl.* Trocos, demasiaa de pouco valor. (Lat. *minutus.*)

Miuva, mi-ú-va, *s. f. T. bot.* Planta da familia das melastomaceaa.

Mixira, mi-chí-ra, *s. f.* Chouriço delgado.

Mixordia, mi-chór-di-a, *s. f. T. pop.* Misturada de. Mistnrada de razõea. (Lat. *miscere.*)

Mnemonica, mne-mó-ni-ka, *s. f.* Arte de auxiliar a memoria. (Fem. de *mnemonico.*)

Mnemonico, mne-mó-ni-ko, *adj.* Qne tem relação com a mnemonica. Que está em harmonia com aa disposições da harmonia. Que facilmente se retem na memorla. (Gr. *mnémonikós.*)

Mnemotechnia, mne-mo-te-kní-a, *s. f.* Arte de educar a memoria. (Gr. *mnêmé*, memoria, *técnê*, arte.)

Mnemotechnico, mne-mo-té-kni-ko, *adj.* Que tem relação com a mnemotechnia. (*Mnemotechnia*, suf. *ico.*)

1. Mó, mó, *s. f.* Pedra de forma circular que serve para triturar a azeitona, os cereaes nos lagares, moinho. Pedra para amolar Instrumentoa cortantes. (Lat. *mola.*)

2. Mó, mó, *s. f.* Grande massa, grande qnantidade. (Lat. *moles.*)

Moafa, mo-á-fa, *s. f. T. pop.* Estado de quem se acha embriagado.

Moagem, mo-á-jen, *s. f.* Acção de moer. A porção de grão ou de azeitona que o moinho ou o lagar pode moer de cada vez; moednra. (*Moer*, suf. *agem.*)

Mobato, mo-bá-to, *s. m. T. zool.* Reptil da familia dos opbidios. (*rachiadon scabei.*)

Mobil, mó-bil, *adj.* e *s. m.* Movel, motor. Motivo, razão de obrar. (Lat. *mobilis.*)

Mobilar, mo-bi-lár, *v. a.* Guarnecer com mobilia. (*Mobil.*)

Mobile, mó-bi-le, *adj.* e *s. m.* Vid. **Mobil**. (Lat. *mobilis.*)

Mobilia, mo-bi-li-a, *s. f.* Os trastes de serviço ou de ornamento das casas. (Lat. *mobilia.*)

Mobiliario, mo-bi-li-á-ri-o, *adj. T. jur.* Que tem a natureza de bens moveis. Que tem relação ou trata de bens moveis. (*Mobilia*, suf. *ario.*)

Mobilidade, mo-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é movel. (Lat. *mobilitate.*)

Mobilização, mo-bi-li-za-são, *s. f. T. milit.* Acção de mobilizar. (*Mobilizar*, suf. *ção.*)

Mobilizado, mo-bi-li-zá-do, *p. p.* de **Mobilizar**. Que se fez passar do estado de paz ao de guerra.

Mobilizar, mo-bi-li-zár, *v. a. T. milit.* Fazer passar o exercito permanente do estado de paz ao de guerra. (*Mobil*, suf. *iza.*)

1. **Moca**, mó-ka, *s. f. T. brasil.* Escarneo, zombaria. Peta, patranha.

2. **Moca**, mó-ka, *s. f. T. pop.* Cacete, pau curto e grosso em uma das extremidades.

Moça, mò-sa, *s. f.* Pessoa do sexo feminino ainda nova. *T. provinc.* Creada de servir. (Fem. de *moço.*)

Mocada, mo-ká da, *s. f.* Pancada dada com a moca. (*Moca*, suf. *ada.*)

Moçalhão, mo-sa-lbão, *s. m.* Rapagão, rapaz forte, robusto. (*Moço.*)

Mocamaus, mò-ka-máns, *s. m. pl. T. brasil.* Pretos fugidos que vivem pelo matto em choças.

Mocambo, mo-kàn-bo, *s. m. T. brasil.* Choça dos pretos nos mattos. *Extens.* Qualquer choça que serve para abrigo dos encarregados das lavouras.

Mocanco, mo-kàn-ko, *adj. T. fam.* Vid. **Moquenco**

Mocanqueiro, mo-kan-kèi-ro, *adj. T. fam.* Vid. **Moquenco**. (*Mocanco*, suf. *eiro.*)

Mocanquice, mo-kan-ki-se, *s. f. T. fam.* Festa, carinho, affecto do momo. (*Mocanco*, suf. *ice.*)

Moção, mo-são, *s. f.* Acção ou effeito de mover; movimento. Questão, proposta relativa ao estado de uma discussão u'uma assembleia. (Lat. *motione.*)

Mocetão, mo-se-tão, *s. m.* Rapaz corpulento. (*Moço.*)

Mocetona, mo-se-tò-na, *s. f.* Rapariga corpulenta, airosa e formosa. (Fem. de *mocetão.*)

Mochaco, mo-chá-ko, *s. m. T. R. Gr. do Sul.* Pau semelbante a um cambão, que serve para descançar o cabeçalho. (*Mocho.*)

Mochadura, mo-cha-dú-ra, *s. f.* Acção de mutilar; de cortar um membro corporeo. (*Mochar*, suf. *dura.*)

Mochar, mo-chár, *v. a.* Moldar, truncar. Cortar (um membro corporeo). (*Mocho.*)

Mocheta, mo-chè-ta, *s. f. T. archit.* Filete, lustrel.

Mochila, mo-chí-la, *s. f.* Especie de saeco que os soldados levam ás costas com roupa, etc. *Fig.* Corcunda, corcova. (Hesp. *mochila.*)

Mocho, mò-cho, *adj.* Que devendo ter cornos não os teem (diz-se dos animaes). *Extens.* Diz-se do animal mutilado ou a que falta algum membro. *s. m. T. zool.* Ave de rapina nocturna. *Fig.* Taciturno. Banco sem costas para uma só pessoa se sentar. (Lat. *mutilus.*)

Mocidade, mo-si-dá-de, *s. f.* Epeca da vida anterior á da edado adulta. O verdor dos poucos annos. (*Moço*, suf. *idade.*)

Mocitaiba, mo-si-ta-í-ba, *s. f. T. bot. brasil.* Arvore da familia das leguminosas (*zellernia mocitayba*).

Mocó, mo-kó, *s. m. T. brasil.* Sacco feito de pelle de animal. *T. zool.* Animal roedor do Brasil.

Moço, mò-so, *adj.* Que está em idade juvenil. *s. m.* Pessoa de idade juvenil. Creado de servir. Marinheiro novo. (Lat. *mustus.*)

Mocoa, mo-kò-a, *s. f.* Resina de uma arvore do Quito.

Mocohim-caka, mo-ko-in-ká-ka, *s. m. T. bot.* Planta da familia das euphorbiaceas (*hysmenia glauca*).

Moçoila, mo-sói-la, *s. f.* Rapariga forte. (*Moça.*)

Mocororó, mo-ko-ro-ró, *s. m.* Succo do acajú fermentado.

Mocory, mo-ko-rí, *s. m. T. bot.* Arvore do matto virgem do Brasil.

Mocotó, mo-ko-tó, *s. m. T. brasil.* A mão de vacca ou de boi, quer crua, quer cozida. *T. bot.* Planta silvestre da familia das acanthaceas (*elytroria alagoana*).

Moda, mó-da, *s. f.* Uso adoptado geralmente. Phantasia. Gosto. Aria. (Lat. *modus.*)

Modal, mo-dál, *adj. T. philos.* Que contém condição ou restricção (diz-se das proposições). (*Modo*, suf. *al.*)

Modalidade, mo-da-li-dá-de, *s. f. T. philos.* Modo de existir. A relação das proposições modaes. (*Modal*, suf. *idade.*)

Modelação, mo-de-la-são, *s. f.* Acção de modelar. (*Modelar*, suf. *ção.*)

Modelador, mo-de-la-dòr, *adj.* e *s. m. T. esculpt.* O que modela. (*Modelar*, suf. *dor.*)

Modelar, mo-de-lár, *v. a. T. esculpt.* Fazer um modelo. Reproduzir exactamente; traçar uma obra em relevo com materia plastica sobre.— se, *v. refl.* Regular o pensamento. (Lat. *modulari.*)

Modelo, mo-dè-lo, *s. m.* Molde, o que serve de typo para ser imitado. *Fig.* O que serve de exemplo. Pessoa ou cousa perfeita. (Lat. *modulus.*)

Moderação, me-de-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de moderar; repressão. Diminuição, reducção. Compostura; commedimento. Mediocremente. (Lat. *moderatione.*)

Moderadamente, mo-de-rá-da-mèn-te, *adv.* De modo moderado. (*Moderado*, suf. *mente.*)

Moderado, mo-de-rá-do, *p. p.* de **Moderar**. Que não é exagerado; commedido. Prudente. Mediocre. Razoavel, não exaggerado. *s. m.* e *pl. T. polit.* Os membros do partido moderado. (Lat. *moderatus.*)

Moderador, mo-de-ra-dòr, *adj.* e *s. m.* Que modera ou pode moderar. Que dirige, que governa, etc., com moderação. (Lat. *moderatore.*)

Moderantismo, mo-de-ran-tí-smo, *s. m.* Opi-

nião de guardar moderação nas snas acções, opiniões, etc. Ideias moderadas em politica. (*Moderante*, de *moderar*, suf. *ismo.*)

Moderar, mo-de-rár, *v. a.* Accommodar aos limites convenientes. Regular. Reprimir. Diminuir. se. — *v. reflex.* Não fazer excessos. (Lat. *moderare*)

Moderativo, mo de-ra-ti-vo, *adj.* Qne modera ou pode moderar. (*Moderar*, suf. *tivo.*)

Moderato, mo-de-rá-to, *adv. T. mus.* Em andamento vagaroso, moderado. (diz-se do movimento medio entre o andante e o allegro). (Ital. *moderato.*)

Moderavel, mo-de-rá-vel, *adj.* Que é susceptivel de ser moderado. (Lat. *moderabilis.*)

Modernamente, mo-dér-na-mèn-te, *adv.* De modo moderno. (*Moderno*, suf. *mente.*)

Modernice, mo-der-ni-se, *s. f.* Uso affectado de cousas modernas. (*Moderno*, suf. *ice.*)

Modernismo, mo-der-ni-smo, *s. m.* Systema de seguir o que é moderno. (*Moderno*, suf. *ismo.*)

Modernista, mo-der-ni-sta, *s. m.* e *f.* O que segue o modernismo. (*Moderno*, suf. *ista.*)

Modernizar, mo-der-ni-zár, *v. a.* Tornar moderno. (*Moderno*, suf. *izar.*)

Moderno, mo-dér-no, *adj.* Que é de pouco tempo. Actual. *s. m. pl.* Os que vivem na epoca actual. (Lat. *modernus.*)

Modestamente, mo-dé-sta-mèn-te, *adv.* De modo modesto. (*Modesto*, suf. *mente.*)

Modestia, mo-dé-sti-a, *s. f.* Qualidade do que é moderado no modo de vida, de tracto. Ausencia de vaidade; moderação no modo de se apresentar, de fallar de si, etc. Pudor. Decencia; desprezo do luxo. Mediocridade. (Lat. *modestia.*)

Modesto, mo-dé-sto, *adj.* Que tem modestia. (Lat. *modestus.*)

Modicamente, mó-di-ka-mèn-te, *adv.* De modo modico. (*Modico*, suf. *mente.*)

Modicar, mo-di-kár, *v. a.* Tornar modico. Moderar; diminuir; limitar. (*Modico.*)

Modicidade, mo-di-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do qne é modico. (Lat. *modicitas.*)

Modico, mó-di-ko, *adj.* Insignificante, pouco avalioso, pequeno. Moderado; economico. (Lat. *modicus.*)

Modificação, mo-di-fi-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de modificar. Mudança. Alteração. *T. gramm.* Circumstancia que amplia ou restringe o sentido das palavras. (Lat. *modificatione.*)

Modificador, mo-di-fi ka-dòr, *adj.* e *s. m.* Que modifica. (Lat. *modificatore.*)

Modificar, mo-di-fi-kár, *v. a.* Moderar, refrear. *T. gramm.* Alterar (ampliando ou restringindo o sentido das palavras). Dar a um objecto uma nova forma ou novo modo de ser. Mudar, alterar. Transformar. (Lat. *modificare.*)

Modificativo, mo-di-fi-ka-ti-vo, *adj.* Que modifica, modificador. (*Modificar*, suf. *tivo.*)

Modilhão, mo-di-lhão, *s. m. T. archit.* Ornato cujo perfil tem a forma de *S* invertido. (Ital. *modiglione.*)

Modilho, mo-di-lho, *s. m.* Musica, aria ligeira. (*Modo*, suf. *ilho.*)

Modinatura, mo-di-na-tú-ra, *s. f. T. archit.* O conjuncto de differentes molduras de construcção architectonica. (Ital. *modinatura.*)

Modinha, mo-dí-nha, *s. f.* Cantiga ligeira para cantar ao som de musica despretenciosa. Modilho. (*Moda* suf. *inha.*)

Modio, mó-di-o, *s. m.* Medida de capacidade antiga equivalente ao alqueire. (Lat. *modius.*)

Modiolo, mo-di-o lo, *s. m. T. archit.* O espaço que fica entre os modilhões. (Lat. *modiolus.*)

Modismo, mo-dí-smo, *s. m.* O modo de fallar que a moda ou o uso dita, contrario ás regras grammaticaes. (*Modo*, suf. *ismo.*)

Modista, mo-dí-sta, *s. f.* Mulher que tem por officio fazer tudo o que diz respeito ao vestuario do sexo feminino. (*Moda*, suf. *ista.*)

Modo, mó-do, *s. m.* Fórma particular de praticar. Uso. Qualidade. Moderação. Habilidade. *T. gramm.* As differentes formas pelas quaes os verbos enunciam como o espirito concebe a acção. *T. philos.* As differentes maneiras da acção de uma substancia. (Lat. *modus.*)

Modorra, mo-dò-rra, *s. f.* Grande vontade de dormir. Indolencia. Insensibilidade. (Hesp. *modorra*)

Modorral, mo-do-rrál, *adj. T. poet.* Que causa modorra, que faz dormir. (*Modorra*, suf. *al.*)

Modorrar, mo-do-rrár, *v. a.* Produzir modorra; atordoar. (*Modorra.*)

Modorrento, mo-do-rrèn-to, *adj.* Que tem modorra, somnolento. *Fig.* Estupido. (*Modorra*, snf. *ento.*)

Modorro, mo-dò-rro, *adj.* Vid. **Modorrento.** (*Modorra.*)

Modulação, mo-du-la-são, *s. f. T. mus.* Acção ou effeito de modular. *Fig.* Melodia, suavidade, inflexão suave da voz. (Lat. *modulatione.*)

Modulador, mo-du-la-dór, *adj.* e *s. m.* Que modula. (Lat. *modulatore.*)

Modular, mo-du-lár, *v. a. T. mus.* Tocar com tom variado. Cantar melodiosamente. (Lat. *modulari.*)

1. **Modulo**, mó-du-lo, *adj.* Qne dá inflexões melodiosas á voz ou ao canto. (*Modular.*)
2. **Modulo**, mó-du-lo, *s. m. T. archit.* Medida proporcional para avaliar as construcções architectonicas. *Extens.* Quantidade admittida como unidade de medida. *T. alg.* — *de logarithmos:* numero pelo qual se multiplicam os logaritbmos neperianos para obter os logaritbmos d'ontro systema. (Lat. *modulus.*)

Moeda, mo-é-da, *s. f.* Peça de metal de valor legal. (Lat. *moneta.*)

Moedagem, mo-e-dá-jen, *s. f.* Arte de fabricar moeda. Direito que se paga pelo fabrico de moeda. (*Moeda*, suf. *agem.*)

Moedeira, mo-e-dèi-ra, *s. f.* Instrumento com que os ourives moem o esmalte. *Fig.* Canceira. (*Moer*, snf. *deira.*)

Moedeiro, mo-e-dèi-ro, *s. m.* O que trabalha na fabricação da moeda. (*Moeda*, suf. *eiro.*)

Moedor, mo-e-dòr, *adj.* e *s. m.* Que móe, que pisa. *Fig.* Que enfastia; que cança o espirito, a paciencia. (*Moer*, suf. *dor.*)

Moedura, mo-e-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de moer. A porção que se moe de uma vez; moagem. (*Moer*, suf. *dura.*)

Moega, mo-é-ga, *s. f.* Vasilha de madeira em forma pyramidal. (*Moer.*)

Moela, mo-é-la, *s. f.* O terceiro estomago das aves. *T. ant.* Medulla, miolo. (*Moer.*)

Moenda, mo-èn-da, *s. f.* Moinho. O trabalho de moer. A paga em genero do trabalho de moer. (*Moer.*)

Moendeira, mo-en-dêi-ra, *s. f.* Moleira; dona de moenda. (Fem. de *moendeiro.*)

Moendeiro, mo-en-dêi-ro, *s. m.* Proprietario de moenda. Moleiro. (*Moenda*, suf. *eiro.*)

Moente, mo-èn-te, *adj.* Quo moe. *Fig.* Que se acha em estado regular e prompto para qualquer serviço ou applicação. *s. m.* Perno que gira dentro de um orificio circular. (*Moer*, suf. *ente.*)

Moer, mo-èr, *v. a.* Reduzir ao estado de pó. Triturar. Mastigar. Importunar.—**se**, *v. reflex.* Cançar-se. (Lat. *molere.*)

Mofa, mó-fa, *s. f.* Escarneo, zombaria. Objecto de escarneo, de zombaria. (Hesp. *mofa.*)

Mofador, mo-fa-dôr, *adj.* e *s. m.* O que mofa. O que escarnece. (*Mofar*, suf. *dor.*)

1. **Mofar**, mo-fár, *v. a.* Encher de môfo. Crear môfo. (*Mofo.*)

2. **Mofar**, mo-fár, *v. a.* Fazer mofa. Escarnecer, zombar. (*Mofa.*)

Mofatra, mo-fá-tra, *s. f.* Trapaça; transacção franduienta. (Hesp. *mohatra.*)

Mofatrão, mo-fa-trão, *s. m.* O que pratica mofatras. (*Mofatra*, suf. *ão.*)

Mofento, mo-fèn-to, *adj.* Quo tem môfo. *Fig.* Que traz comsigo infelicidade. (*Mofo*, suf. *ento.*)

Mofina, mo-fí-na, *s. f.* Mulher infeliz, turbulenta. Infelicidade, infortunio. *T. brasil.* Artigo anonymo publicado nos jornaes contra alguem. *Fig.* Avareza. (Fem. de *mofino.*)

Mofinamente, mo-fí-na-mèn-te, *adv.* De modo mofino. (*Mofino*, suf. *mente.*)

Mofino, mo-fí-no, *adj.* Infeliz, desgraçado. *s. m.* O que è infeliz. O que é turbulento, travesso.

Mofo, mô-fo, *s. m.* Nome vulgar d'uma pianta cryptogamica que se desenvolve sobre objectos humidos; chama-se tambem bafio, bolor.

Mofoso, mo-fô-zo, *adj.* Que tem ou creou môfo. (*Mofo*, suf. *oso.*)

Mofungo, mo-fún-go, *s. m. T. bot.* Pianta trepadora da familia das amarantaceas (*chamissôa rubrocaulina*).

Moganga, mo-gân-ga, *adj.* e *s. f.* Casta de abobora.

Mogangueiro, mo-gan-gbêi-ro, *s. m.* O que faz moganguice. (Corr. de *moquenqueiro.*)

Moganguice, mo-gan-gbi-se, *s. f.* Tregeito, momice. Vid. **Moquenquice.**

Mogão, mo-gão, *s. m.* Vid. **Mogo.**

Mogiganga, mo-zi-gân-ga, *s. f.* Dança burlesca. Bugiganga. Momice.

Mogno, mó-gno, *s. m.* Nome de uma madeira empregada em marcenaria.

Mogo, mô-go, *s. m.* Marco divisorio de terrenos. (Basc. *muga*, marco.)

1. **Moimento**, moi-mèn-to, *s. m.* Monumento funebre. Mausoleu. *Extens.* Qualquer monumento levantado em honra ou memoria de alguem. (Lat. *monumentum.*)

2. **Moimento**, mo-i-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de moer. *Fig.* Cançaço. (*Moer*, suf. *mento.*)

Moinante, moi-nân-te, *adj.* Amigo de divertimentos, que anda sempre em festas. Madraço, vadio.

Moinha, mo-i-nha, *s. f.* Fragmento de palha que fica na eira, depois da debulhação de cereaes. A grança ou paiha que larga o trigo, quando se alimpa. Pó a que se reduz qualquer cousa secca. Repetição enfadonha de acções ou palavras. (*Moer.*)

Moinho, mo-i-nho, *s. m.* Engenho para moer cereaes. (Lat. *molinus.*)

Moio, mòi-o, *s. m.* Medida antiga de capacidade que equivalia a 60 alqueires. O numero de sessenta (quando se falla de generos de venda). *T. pop. provinc.* O numero de sesserta. (Lat. *modius.*)

Moirama, moi-rà-ma, *s. f.* Terra de moiros. Multidão de moiros. (*Moiro.*)

Moirão, moi-rão, *s. m.* Vara grossa das estacadas a que se prendem as mais delgadas. A estaca a que se arrima a cepa.

Moirar, moi-rár, *v. a.* Depôr o sal nas bordas das caldeiras (diz-se da agua do mar). (Lat. *muria.*)

Moiraria, moi-ra-ri-a, *s. f.* O bairro onde antigamente habitavam os moiros. (*Moiro*, suf. *aria.*)

Moirejado, moi-re-já-do, *adj. p. p.* de **Moirejar.** Obtido, ganho á custa de muito trabalho.

Moirejar, moi-re-jár, *v. a.* Trabalhar muito, sem descanço. (*Moiro*, suf. *ejar.*)

Moiresco, moi-rè-sko, *adj.* Que é da moirama. Que tem relação com os moiros. *pl. T. ouriv.* Arabescos ou folhagem que os ourives gravam nas obras. (*Moiro*, suf. *esco.*)

Moirisco, moi-ri-sko, *adj.* Moiresco, moiro. (*Moiro.*)

Moirisma, moi-rí-sma, s. *f.* Seita ou religião dos moiros. Moirama. (*Moiro.*)

Moirismo, moi-rí-smo, *s. m* A gente da moirama; os moiros. (*Moiro.*)

Moiro, mòi-ro, *adj.* Que tem relação com os moiros. *s. m. T. ant.* O que segue a religião dos gentios; infiel; idolatra. (Lat. *maurus.*)

Moirouço, moi-ròn-so, s. *m.* Montão. (Basc. *murua*, monte.)

Moita, mòi-ta, *s. f.* Malta de plantas arvorescentes, rasteiras e densas. (*Matta.*)

Moitão, moi-tão, *s. m.* Peça de madeira ou metal onde gira o perno e que serve para elevar pesos.

Moiteira, moi-tèi-ra, *s. f.* Moita grande, extensa. (*Moita*, suf. *eira.*)

Mola, mó-ia, s. *f.* Lamina de metal que serve para dar impulso a. *Fig.* Tudo que concorre para um fim. *s. m. T. zool.* Genero de peixes da ordem dos plectognathos (*tetrodon mola*). (Ital. *molla*, lat. *mollis.*)

Molada, mo-lá-da, *s. f.* Porção de tinta que se moe na moleta. Porção de agua que se deita na caixa onde gira a pedra de amoiar.

Molagem, mo-lá-jen, *s. f. De—*: á custa alheia.

Molambo, mo-làn-bo, *s. m. T. brasil.* Farrapo, pedaço de panno velho.

Molar, mo-lár, *adj.* Proprio para moer. Que se moe facilmente. (Lat. *molaris.*)

Moldação, moi-da-são, *s. f. T. art.* Acção ou effeito de moldar. Operação de tirar moldes. (*Moldar*, suf. *ção.*)

Moldado, mol-dá-do, s. *m.* O trabalho de moldura que se faz em algumas peças. (*Moldar*, suf. *ado.*)

Moldador, mol-da-dôr, *s. m.* O que faz moldes ou formas para fundir metaes. Instrumento de que usam os entalhadores para ornar as molduras em madeira rija. (*Moldar*, suf. *dor.*)

Moldagem, mol-dá-jen, *s. f.* Acção de moldar, moldação. Um dos generos de escultura. (*Molde*, suf. *agem.*)

Moldar, mol-dár, *v. a.* Fazer tirar o molde. Adaptar o molde. *Fig.* Rolar. (Metath. de *mpdelar.*)

Molde, mól-de, *s. m.* Modelo pelo qual se fazem obras artificiaes de diversas especies. Fôrma. Modelo. Exemplar.

Moldura, mol-dú-ra, *s. f.* Ornato saliente com que se adornam as diversas partes de uma obra architectonica. Caixilho, peça de madeira ou metal que serve para guarnecer quadros, etc. (*Molde*, suf. *dura.*)

Molduragem, mol-du-rá-jen, *s. f. T. archit.* O conjuncto de molduras com que uma peça architectonica está armada. A acção de molddurar. (*Moldurar*, suf. *agem.*)

Moldurar, mol-du-rár, *v. a.* Encaixar em moldura. Ornar de moldura. (*Moldura.*)

Moldureiro, mol-du-rêi-ro, *s. m.* O que faz molduras. O que guarnece as paredes, etc. de molduras. (*Moldura*, suf. *eiro.*)

Mole, mó-le, *s. f.* Volume muito consideravel. Grande quantidade de qualquer coisa. Construcção de proporções agigantadas. (Lat. *moles.*)

Molecula, mo-lé-ku-la, *s. f. T. phys.* A parte mais pequeua de um corpo perceptivel aos sentidos. *T. chim.* O mais pequeno. Grupo de atomos que pode existir no estado livre. *Fig.* Quantidade insignificante de. (Lat. *molecula.*)

Molecular, mo-le-ku-lár, *adj.* Que tem moleculas. Que pertence ou diz respeito ás moleculas de um corpo. (*Molecula*, suf. *ar.*)

Moleira, mo-lêi-ra, *s. f.* A mulher do moleiro. Dona do moinho. A que se occupa de trabalho de moagem. (Fem. de *moleiro.*)

Moleiro, mo-lêi-ro, *s. m.* O dono do moinho. O que se occupa dos trabalhos de moagem. (Lat. *molere.*)

Moleque, mo-lé-ke, *s. m.* Preto pequeno, de pouca edade. (Bundo *muleke*, rapaz.)

Molestador, mo-le-sta-dôr, *adj.* e *s. m.* Que molesta ou incommoda. (*Molestar*, suf. *dor.*)

Molestamente, mo-lé-sta-mèn-te, *adv.* De modo molesto. (*Molesto*, suf. *mente.*)

Molestamento, mo-le-sta-mèn-to, *s. m.* Acção de molestar, incommodo, offensa. (*Molestar*, snf. *mento.*)

Molestar, mo-le-stár, *v. a.* Causar molestia. Desasocegar. Importunar. (Lat. *molestare.*)

Molestia, mo-lé-sti-a, *s. f.* Soffrimento physico. Doença dos animaes ou das plantas. Enfado. Soffrimento moral. (Lat. *molestia.*)

Molesto, mo-lé-sto, *adj.* Enfadonho; trabalhoso. Importuno. Odioso. Prejudicial, nocivo. (Lat. *molestus.*)

Molestoso, mo-le-stó-zo, *adj.* Vid. **Molesto.** (*Molesto*, suf. *oso.*)

Moleta, mo-lè-ta, *s. f.* Instrumento de marmore, que serve para pisar e moer as tintas. (*Mola.*)

Molha, mó-lha, *s. f.* Vid. **Molhadela.** (*Molhar.*)

Molhada, mo-lhá-da, *s. f.* Molho ou feixe grande. Grande porção de feixes. (*Mólho*, suf. *ada.*)

Molhadela, mo-lha-dé-la, *s. f.* Acção de molhar ou de ser molhado; banho. (*Molhar*, snf. *dela.*)

Molhado, mo-lhá-do, *p. p.* de **Molhar.** Humedecido com qualquer liquido.

Molhadura, mo-lha-dú-ra, *s. f.* Molhadela. Coisa que molha. *Fig.* Gratificação que se dá a quem leva uma obra feita de encommenda. (*Molhar*, suf. *dura.*)

Molhagem, mo-lhá-jen, *s. f.* Operação que consiste em fazer germinar o grão da cevada, deitando-a n'um tanque com agua. (*Molhar*, suf. *agem.*)

Molhamento, mo lha-mèn-to, *s. m.* Acção de molhar; molha. (*Molhar*, suf *mento.*)

Molhança, mo-lhàn-sa, *s. f.* Grande quantidade de môlho. (*Molho*, suf. *ança.*)

Molhanga, mo-lhàn-ga, *s. f.* Grande porção de môlho. Môlho abundante; caldivana. (*Mólho.*)

Molhar, mo-lhár, *v. a.* Humedecer com agua ou com outro liquido. (*Molho.*)

Molhe, mó-lhe, *s. m.* Muro construido n'um porto de mar, afim de ahrigar os navios do impeto das ondas e do mar. (Lat. *moles.*)

Molhelha, mo-lhê-lha, *s. f.* Especie de almofada. Chinguiço. *pl. T. naut.* Pedaços de lona estofados com estopa. (*Molle.*)

Molhe-molhe, mó-lhe-mó-lhe, *s. m.* Chuva miuda (*Mólhar.*)

Mólho, mó-lho, *s. f.* Pequeno feixe, manipnlo. (Lat. *manipulus.*)

Môlho, mò-lho, *s. m.* Especie de caldo. Agua em que se deita o peixe ou carne salgada para perderem o sal, ou os grãos para os amolecer. (Lat. *mollis.*)

Moliana, mo-li-à-na, *s. f.* Só se emprega na phrase: *Cantar a* :— *a alguem:* dar-lhe uma lição, uma reprehensão.

Molição, mo-li-são, *s. f.* Trabalho grande para conseguir ou executar qualquer coisa. (Lat. *molitione.*)

Molimen, mo-li-men, *s. m. T. mechan.* Força impulsiva de qualquer massa em movimento. (Lat. *molimen.*)

Molinete, mo-li-nè-te, *s. m. T. naut.* Cabrestante para sospender a ancora na proa dos navios. Ventilador que existe nas vidraças para renovação do ar. (*Molinus.*)

Molinha, mo-li-nha, *s. f.* Chuva miuda comparavel a pó; moinha. (Lat. *molinus.*)

Molinhar, mo-li-nhár, *v. a.* Moer a miudo e em poncas porções. Estar moendo no moinho. Chover molinha. (Lat. *molinus.*)

Molinheira, mo-li-nhêi-ra, s. *f.* Moinho grande. Azenha para moer cereaes. Molinha continuada. (*Molinhar.*)

Molinheiro, mo-li-nhêi-ro, s. *m.* Molinha; molinheira. (*Molinhar.*)

Molinhoso, mo-li-nhò-zo, *adj.* Que tem molinha. (*Molinhar*, suf. *oso.*)

Molinilho, mo-li-ní-lho, *s. m.* Moinho pequeno para moer á mão. Instrnmento que serve para bater o chocolate. (Lat. *molinus*, snf. *ilho.*)

Molinote, mo-li-nó-te, s. *m.* Engenho para moer cannas de assucar. (Lat. *molinus.*)

Mollangueirão, mo-lan-gbei-rão, *adj. s. m.* e *T. pop.* O que é muito indolente; falto de energia e vigor. (*Molle.*)

Mollar, mo-lár, *adj.* Que tem a casca pouco dura. O que facilmente acredita no que se lhe diz. *adj.* o *s. f.* Especie de uva tinta do Collares e Santarem. (*Molle*, suf. *ar.*)

Molle, mó-le, *adj.* Que não resiste a compressão. *Fig.* Preguiçoso. (Lat. *mollis.*)

Molleira, mo-lèi-ra, *s. f. T. fam.* A parte correspondente á sutura coroual nos primeiros annos de existencia. *Extens.* A abobada craneana. (*Molle*, snf. *eira.*)

Molleirinha, mo-lei-ri nha, *s. f.* Vid. **Molleira.** (*Molleira*, suf. *inha.*)

Molleja, mo-lè-ja, *s. f.* Glandula carnosa que se forma em varias partes do corpo dos animaes. *T. talho.* Nome do pancreas nas rezes. Excremento das aves. (*Molle,*)

Mollemente, mó-le-mèn-te, *adv.* De modo molle. (*Molle*, suf. *mente.*)

Mollenga, mo-lèn-ga, *adj.* Que é muito molle, preguiçoso. Fraco falto de animo. (*Molle.*)

Mollengão, mo-len-gão, *adj.* Que é muito molle excessivamente indolente. (*Mollenga*, suf. *ão.*)

Mollete, mo-lè-te, *s. m. T. Douro e Minho.* Pão molle de trigo e com pequeno volume. (*Molle*, snf. *ete.*)

Molleza, mo-lè-za, *s. f.* Qualidade do que é molle. Qnebrantamento de forças. Languidez voluptuosa. Falta de animo. Facilidade em abandonar um intento. *T. pint.* Falta de colorido. (*Molle*, suf. *eza.*)

Mollicia, mo-li-si-a, *s. f.* Qualidade do que é molle. Molleza, brandura. *Fig.* Preguiça. *Fig.* Suavidade, mimo. Sensualidade. (Lat. *mollitia.*)

Mollicie, mo-li-si-e, *s. f.* Vid. **Mollicia.** (Lat. *mollities.*)

Molliço, mo-li-so, *s. m.* Colmo que serve para cobrir as cbonpanas. Limo e outras plantas aquaticas que servem para adubar as terras. (*Molle.*)

Mollificação, mo-li-fi-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de mollificar, do abrandar. (*Mollificar*, suf. *ção.*)

Mollificante, mo-li-fi-kân-te, *adj.* Que mollifica, ou torna molle. *Fig.* Que abranda. (*Mollificar*, suf. *ante.*)

Mollificar, mo-li-fi-kár, *v. a.* Amollecer. *Fig.* Abrandar, acalmar, mitigar. *Fig.* Amansar. Tornar-se molle, brando. (Lat. *mollificare.*)

Mollificativo, mo-li-fi-ka-ti-vo, *adj.* Emoliente; que mollifica. (*Mollificar*, suf. *tivo.*)

Mollificavel, mo-li-fi-ká vel, *adj.* Que pode mollificar-se; que é facil de mollificar. (*Mollificar*, snf. *vel.*)

Mollim, mo lín, *adj.* o *s. f.* Especie de uva branca temporã. (*Molle*, suf. *im.*)

Mollinha, mo-li-nha, *s. f.* Especie de uva branca sumarenta. (*Molle*, suf. *inha.*)

Mollugem, mo-lú-jen, *s. f. T. bot.* Vid. **Solda.** (Lat. *mollugone.*)

Molluria, mo-lú-ri-a, *s. f.* Molleza. Relento. Orvalho que cai durante a nonte. *s. m. T. pop.* Homem que è acanhado, que tem pouca aptidão. (*Molle.*)

Mollusco, mo-lú-sko, *s. m.* Uma das grandes classes em que está dividido o reino animal. (Lat. *mollusca.*)

Molo, mó-lo, *s. m. T. ant.* Carga de navio; carregação.

Molosso, mo-lò-so, *s. m.* Especie de cão de fila. *Fig.* O que è vigoroso; turbulento. Pè usado nos versos latinos e gregos que se compõe de tres syllabas longas. (Lat. *molossus.*)

Molybdeno, mo-li-bdè-no, *s. m. T. min.* Metal de côr branca acinzentada. (Gr. *molybdana*, cbumbo.)

Mombaca, mon-bá-ka, *s. f.* Fructo redondo vermelbo e acre d'uma arvore do Brazil.

Momentaneamente, mo-men-tà ne-a-mèn-te, *adv.* De modo momentaneo. (*Momentaneo*, suf. *mente.*)

Momentaneo, mo-men-tà ne-o, *adj.* Instantaneo. Epbemero. Provisorio. (Lat. *momentaneus.*)

Momento, mo-mèn-to, *s. m.* Curtissimo espaço de tempo. Espaço em que alguma cousa snccede. *Fig.* Importancia. (Lat. *momentum.*)

Momice, mo-mí-se, *s. f.* Careta, visagem. *Fig.* Hypocrisia; falsidade, illusão. (*Momo*, suf. *ice.*)

Momo, mò-mo, *s. m.* Momice, tregeito ridiculo. Representação de uma composição dramatica por meio de mimica. *T. ant.* Farça que ridicularisava os costumes do tempo. O actor que representava os typos da sociedade n'essas composições. *Fig.* Escarneo. (Lat. *momus.*)

Momota, mo-mó-ta, *s. f. T. zool.* Ave da familia das syndactylas (*momotus.*)

Mona, mò-na, *s. f.* A femea do mono. *Fig.* e *chul.* Estado de embriaguez; bebedeira. *T. fam.* Amuo. *T. chul.* Cabeça, testa. (Fem. de *mono.*)

Monachal, mo-na-kál, *adj.* Que pertence ou tem relação com o monje ou monja. (Lat. *monachus.*)

Monachalmente, mo-na-kál-mèn-te, *adv.* De modo monacbal. (*Monachal*, suf. *mente.*)

Monachato, mo-na-ká-to, *s. m.* O estado ou vida monacbal. (Lat. *monachus.*)

Monachismo, mo-na-ki-smo, *s. m.* Organisação e influencia da vida monacbal. (Lat. *monachus*, snf. *ismo.*)

Monada, mo-ná-da, *s. f.* Tregeitos; macaquice. Quantidade de monos. (*Mono*, suf. *ada.*)

Monadas, mo-na-das, *s. f.* e *pl.* Ultimos elementos dos seres. (Gr. *monas.*)

Monadelphos, mo-na-dél-fos, *adj. T. bot.* Que tem os estames reunidos n'um só fasciculo. (Gr. *mónos*, unico, o *adelphós*, irmão.)

Monandro, mo-nàn-dro, *adj. T. bot.* Que tem um só estame. (Gr. *mónos*, unico, e *andros*, macho.)

Monarcha, mo-nár-ka, *s. m.* Cbefe ou soberano de um estado monarcbico. Sobcrano, rei, imperador, snltão. *Fig.* Pessoa ou coisa que domina em uma certa area em um certo genero. (Lat. *monarcha.*)

Monarchia, mo-nar-kí-a, *s. f.* Estado governado por um monarcba. (Lat. *monarchia.*)

Monarchiar, mo-nar-ki-ár, *v. a.* Fazer de monarcba; dominar, imperar. (*Monarchia.*)

Monarchicamente, mo-nár-ki-ka-mèn-te, *adv.* De modo monarcbico. (*Monarchico*, suf. *mente.*)

Monarchico, mo-nár-ki-ko, *adj.* Que tem re-

lação com o monarcha on com a monarchia. *s. m.* O que é partidario do governo monarchico. (*Monarcha*, suf. *ico*)

Monarchismo, mo-nar-ki-smo, s. *m.* Opinião ou systema politico dos monarchicos. (*Monarcha*, suf. *ismo*.)

Monarchista, mo-nar-kí-sta, *s. m.* Que é affeito ao partido da monarchia. (*Monarcha*, suf. *ista*.)

Monaria, mo-na-rí-a, *s. f.* Quantidade de monos, monáds. Momice. (*Mono*, suf. *aria*.)

Monastical, mo-na-sti-kál, *adj.* Mouastico. (*Monastico*, suf. *al*.)

Monasticamente, mo-ná-sti-ka-mèn-te, *adv.* De modo monastico. (*Monastico*, suf. *mente*.)

Monastico, mo-ná-sti-ko, *adj.* Monachal. (Lat. *monasticus*.)

Monção, mon-são, *s. f.* Epoca favoravel á navegação. Vento favoravel á navegação. *Fig.* Opportunidade, ensejo. (Ar. *mawsin*, epocha fixa.)

Monco, mon-ko, *s. m.* Humor mucoso e espesso segregado pela mncose das narinas. Ranho. (Lat. *mucus*.)

Moncoso, mon-kò-zo, *adj.* Que tem monco; ranhoso. *Fig.* Sujo; desprezivel. (*Monco*, snf. *oso*.)

Monda, mòn-da, *s. f.* Acção de mondar. O tempo proprio de mondar. Erva damninha. *pl.* Pães pequenos que se davam de esmola aos pobres nas portarias dos conventos. (*Mondar*.)

Mondadeira, mon-da-dèi-ra, *s. f.* A mulher que trabalha na monda. (Fem. de *mondadeiro*.)

Mondadeiro, mon-da-dèi-ro, *s. m.* O que trabalha na monda. (*Mondar*, suf. *deiro*.)

Mondador, mon-da-dòr, *adj.* e *s. m.* Mondadeiro. Qualquer instrumento que serve para mondar. (*Mondar*, suf. *dor*.)

Mondadura, mon-da-dú-ra, *s. f.* Acção de mondar. A erva mondada. Os restos das coisas que se mondam. (*Mondar*, suf. *dura*.)

Mondar, mon-dár, *v. a.* Limpar os campos semeados da erva que os prejudica. Cortar (os ramos seccos, etc.). *Extens.* Expurgar o que é prejudicial ou demasiado. *Fig.* Emendar. (Lat. *mundare*.)

Mondonga, mon-dòn-ga, *s. f.* Mulher desprezivel; suja e desmazelada. (Fem. de *mondongo*.)

Mondongo, mon-dòn-go, *s. m.* Os intestinos miudos do carneiro, porco e outros animaes. Pessoa suja e desmazelada, pessoa desprezivel. (Hesp. *mondongo*.)

Mondongueiro, mon-don-ghèi-ro, *s. m.* O que vende intestinos de rezes; fressureiro. *Fig.* O que se occupa em misteres sordidos e immundos. (*Mondonga*, suf. *eiro*.)

Monelha, mo-nè-lha, *s. f. T. naut.* Corda em que se envolvem os mastros para os fortalecer. (Lat. *monile*.)

Monera, mò-ne-ra, *s. f. T. zool.* Animaiculo que constitue a primeira forma organica do reino animal. (Fr. *monère*, solitario.)

Moneta, mo-nè-ta, *s. f. T. naut.* Vela que se põe sob os papafigos quando o vento é favoravel. (Lat. *moneta*.)

Monetario, mo-ne-tá-ri-o, *adj.* Que pertence ou tem relação com as moedas. *s. m.* Collecção de moedas. Livro em que estão gravadas as moedas. O que se dá ao estudo das moedas. (Lat. *monetarius*.)

Monete, mo-nè-te, *s. m.* Farripa, gnedelha. Especie de caracol de cabello que faz parte do penteado das damas. (Hesp. *moño*.)

Monezia, mo-ne-zi-a, *s. f. T. bot.* Vid. **Guaranhem**.

Monge, mòn-je, *s. m.* Religioso de ordem monachal. *T. ant.* Anachoreta, solitario. (Lat. *monachus*.)

Mongil, mon-jil, *s. m.* O habito da monja. *Extens.* Toda a tunica talar com mangas pendidas ou sem ellas. (Hesp. *monjil*.)

Mongolico, mon-gó-li-ko, *adj.* Orinndo de Mongol.

1. **Monha**, mò-nha, *s. f.* Laço de fitas que se colloca aos toiros quando são corridos. Roseta que usam os toureiros na parte posterior da cabeça. (Hesp. *moño*.)
2. **Monha**, mò-nha, *s. f.* Figurino de madeira. (Hesp. *moña*)

Monho, mò-nho, *s. m.* Pequeno chinó das mulheres. Laço de fitas que ellas usam na cabeça. (Hesp. *moño*.)

Moniliforme, mo-ni-li-fór-me, *adj. T. bot. nat.* Que tem feitio de rosario ou de collar. (Lat. *monile*, e *forme*.)

Monimiaceas, mo-ni-mi-á-se-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledonias.

Monir, mo-nir, *v. a. T. jurid. ant.* Avisar, convidar a vir depôr sobre a materia da monitoria. (Lat. *monere*.)

Monitor, mo-ni-tòr, *s. m.* O que admoesta. *T. eschol.* Decurião, estndante encarregado de tomar sentido n'uma classe e de tomar as lições aos outros estudantes, perfeito. *T. zool.* Genero de reptis sanrios. (Lat. *monitor*.)

Monitoria, mo-ni-tó-ri-a, *s. f.* Aviso que a anctoridade dirige ás testemunhas de nm crime convidando-as a vir depor. Avisos, conselhos. *T. fam.* Admoestação, reprehensão. (Lat. *monitorius*.)

Monitorial, mo-ni-to-ri-ál, *adj.* Que pertence ou tem relação com a monitoria. (*Monitorio*, suf. *al*.)

Monja, mòn-ja, *s. f.* Religiosa de ordem monachal. (Fem. de *monge*.)

1. **Mono**, mò-no, *adj.* Que tem relação com o macaco; tolo. *s. m.* O macaco on bugio. Pessoa feia, estnpida e deselegante. Macambuzio. *T. chul.* Logro, fraude. (Hesp. *moño*.)
2. **Mono...** Elemento de composição d'um grande numero de palavras, que significa só, unico. (Gr. *monos*.)

Monoblepsia, mo-no-ble-psi-a, *s. m. T. med.* Enfermidade ophtalmica em que só se pode ver com clareza cerrando as palpebras de nm olho. (*Mono*, gr. *blépis*, vista.)

Monocarpellar, mo-no-kar-pe-lár, *adj. T. bot.* Que tem uma só carpella. (*Mono*, e *carpella*, snf. *ar*.)

Monocarpo, mo-no-kár-po, *adj. T. bot.* Que tem um só fructo. (*Mono*, gr. *karpós*, fructo.)

Monocephalia, mo-no-se-fa-lí-a, *s. f. T. terat.* Aborto que consiste na existencia de nma só cabeça para dois corpos. (*Monocephalo*, suf. *ia*.)

Monocephalo, mo-no-sé-fa-lo, *adj. T. terat.* Que nascem ligados por uma só cabeça commum. (*Mono*, e gr. *kephalè*, cabeça.)

Monoceronte, mo-no-se-rôn-te, *s. m.* Um corino. (*Mono*, gr. *kéras*, corno.)

Monochlamideas, mo-no-klа-mi-de-as, *s. f.* o *pl.* Uma das quatro classes em que se dividem as plantas dicotyledonias. (*Mono, gr. khlamis*, envoltorio.)

Monochromatico, mo-no-kro-má-ti-ko, *adj.* Que é pintado com uma só côr. (*Mono, chromo*, suf. *tico.*)

Monocordio, mo-no-kór-di-o, *s. m.* Instrumento musico composto de uma só corda que serve para avaliar a proporção dos sons musicaes. (Gr. *monochórdos*, que tem só uma corda.)

Monocotyledonias, mo-no-ko-ti-lê-dó-ni-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Grande divisão de plantss cuja semente tem só um cotyledon. (Fem. de *monocotyledonio.*)

Monocotyledonio, mo-no-ko-ti-lê-dó-ni-o, *adj. T. bot.* Que tem um só cotyledon. (*Mono*, e *cotyledon.*)

Monoculo, mo nó-ku-lo, *adj.* Que tem um só olho. *s. m.* Oculo ou luneta de um só vidro. (Lat. *monoculus.*)

Monodactylo, mo-no-dá-kti-lo, *adj. T. zool.* Que tem um só dedo. (Gr. *monodáktylos.*)

Monodelphos, mo-no-dél-fos, *adj. T. hist. nat.* Cujos filhos quando nascem estão completamente desenvolvidos (diz-se dos animaes). (*Mono*, e gr. *delphys*, utero.)

Monodia, mo-no-di-a, *s. f.* Canção de ordinario triste e plangente executada por uma só voz. (Gr. *monódia.*)

Monodico, mo-nó-di-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com a monodia. (*Monodia.*)

Monodonte, mo-no-dôn-te, *adj.* Que tem um só dente. (Gr. *monódoys.*)

Monogamia, mo-no-ga-mi-a, *s. f.* Estado conjugal em que o marido não tem mais do que uma esposa. (Lat. *monogomia.*)

Monogamo, mo-no-gà-mo, *adj.* e *s. m.* Que apenas tem uma esposa. Que só se acasalam com uma femea. (Lat. *monogamus.*)

Monogastrico, mo-no-gá-stri-ko, *adj. T. zool.* Que tem só um estomago. (*Mono*, gr. *gaster*, estomago.)

Monogenesico, mo-no-je-né-zi-ko, *adj. T. zool.* Que só tem uma forma de reproducção, por meio de ovos ou de ovulos. (*Mono*, e gr. *genésis.*)

Monogenia, mo-no-je-ní-a, *s. f. T. hist. nat.* Especie de geração que consiste na separação de partes de um individuo e essas partes transformarem-se em novos individuos. (*Mono*, e gr. *genéa*, geração.)

Monogenico, mo-no-jé-ni-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com a monogenia. (*Monogénio.*)

Monogenio, mo-no-jé-ni-o, *adj. T. hist. nat.* Que tem formas similhantes (diz-se dos animaes de generos differentes.) (*Mono*, gr. *genéa*, geração.)

Monogenismo, mo-no-je-ni-smo, *s. m.* Systema que considera todas as raças humanas como variantes d'um mesmo typo. (*Monogenia*, suf. *ismo.*)

Monogenista, mo-no-je-ni-sta, *s. m.* O que admitte o monogenismo. (*Monogenia*, suf. *ista.*)

Monogramma, mo-no-grà-ma, *s. m.* Entrelaçamento de duas ou mais lettras. (Lat. *monogramma.*)

Monogrammatico, mo-no-gra-má-ti-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com o monogramma. (*Monogramma*, suf. *tico.*)

Monogrammista, mo-no-gra-mi-sta, *s. m.* O artista que nas suas obras não põe o seu nome por extenso mas sim por abreviatura ou com as lniciaes, on apenas com um signal particular. O que é habil em fazer monogrammas. (*Monogramma*, suf. *ista.*)

Monographia, mo-no-gra-fi-a, *s. f.* Estudo de um só assumpto. *T. hist. nat.* Descripção de um só genero ou especie de animaes ou vegetaes. (*Mono*, e gr. *graphein*, descrever.)

Monographico, mo-no-grá-fi-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com a monographia. (*Monographia*, suf. *ico.*)

Monographo, mo-nó gra-fo, *adj.* Que trata de um só objecto. *s. m.* Auctor de uma monographia. (*Monographia.*)

Monogyno, mo-no-ji-no, *adj. T. bot.* Cuja flôr tem um só pistillo (diz-se da planta). (*Mono*, e *gynê*, femea.)

Monoico, mo-nói-ko, *adj.* Que tem no mesmo pé flôres masculinas e femininas, mas separadas (diz-se da planta). (*Mono*, e gr. *oikos*, habitação.)

Monolitho, mo-no li-to, *s. m.* Pedra de grandes dimensões. Monumento formado de uma só pedra. (Gr. *monólithos.*)

Monologo, mo-nó-lo go, *s. m.* Peça theatral em que entra um só auctor. Scena de qualquer peça dramatica em que falla um só actor. Soliloquio. (*Mono*, e gr. *logos*, discurso.)

Monomachia, mo-no-ma-ki-a, *s. f.* Combate singular; duello. (Gr. *monomachia.*)

Monomania, mo-no-ma-ni-a, *s. f.* Especie de alienação mental caracterisada pela existencia de uma idéa fixa. (Lat. *monomania.*)

Monomaniaco, mo-no-ma-ni-a-ko, *adj.* o *s. m.* Que soffre de monomania. (*Monomania.*)

Monometrico, mo-no-mé-tri-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com o monometro. (*Monometro*, suf. *ico*)

Monometro, mo-nó-me-tro, *s. m.* Poema composto por uma só especie de versos. (*Mono*, e *metro.*)

Monomio, mo-nó-mi-o, *s. m.* Expressão algebrica cujos elementos componentes não estão ligados pelos signaes ou —. (*Mono*, gr. *nomos*, divisão.)

Monopetalo, mo-no-pé-ta-lo, *adj. T. bot.* Que tem uma só petala. (*Mono*, e gr. *pétalon*, folha.)

Monophtalmo, mo-no-ftál-mo, *adj. T. zool.* Que nasce com um só olho. (*Mono*, e gr. *ophtalmós*, olho.)

Monophilo, mo-nó-fi-lo. *adj. T. bot.* Cujas petalas se acham soldadas entre si (diz-se da corolla das flôres). Monosepalo. (*Mono*, gr. *phyllon*, folha.)

Monophyto, mo-nó-fi-to, *adj. T. bot.* Que se compõe de uma só especie (Gr. *mono*, e *phytón*, vegetal.)

Monopodia, mo-no-pó-di-a, *s. f. T. anat.* Especie do monstruosidade. (*Mono*, gr. *pons*, pé.)

1. **Monopodio**, mo-no-pó-di-o, *adj.* Que não tem senão um pé. (Lat. *monopodius.*)

2. **Monopodio**, mo-no-pó-di-o, *s. m.* Mesa de um só pé. (Lat. *monopodium.*)

Monopolio, mo-no-pó-li-o, *s. m.* Privilegio de uma industria de um commercio. Posse exclusiva. (Lat. *monopolium.*)

Monopolista, mo-no-po-lí-sta, *s. m.* O que faz monopolio; o que monopoliza, acambarca. (*Monopolio*, suf. *ista.*)

Monopolização, mo-no-po-li-za-são, *s. f.* Acção ou effeito de monopolizar. (*Monopolizar*, suf. *ção.*)

Monopolizador, mo-no-po-li-za-dôr, *adj.* e *s. m.* O que monopolisa. (*Monopolizar*, suf. *dor.*)

Monopolizar, mo-no-po-li-zár, *v. a.* Fazer monopolio de; açambarcar. *Fig.* Abarcar. Explorar ou vender sem competidor. (*Monopolio*, suf. *iza.*)

Monoptero, mo-no-ptê-ro, *s. m. T. archit.* Templo circular e sem parodes, tendo a cupula sustentada por columnas. *adj. T. zool.* Que tem uma só barbatana (diz-se do peixe). (Lat. *monopterus.*)

Monosepalo, mo-no-sé-pa-lo, *adj. T. bot.* Vid. **Monophyllo**, (*Mono*, e *sepalo.*)

Monospermo, mo-no-spêr-mo, *adj.* Que contem uma só semente (diz-se do fructo). (*Mono*, e gr. *spérma*, semente.)

Monostrophe, mo-no-stró-fe, *s. f.* Composição poetica que consta de uma só estrophe. (Gr. *monóstrophos.*)

Monostropho, mo-no-stró-fo, *adj.* Que consta só de uma estrophe. (Gr. *monóstrophos.*)

Monosyllabico, mo-no-si-lá-bi-ko, *adj.* Que é formado de uma unica syllaba. Que apenas contem palavras de uma só syllaba. (*Monosyllabo*, suf. *ico.*)

Monosyllabismo, mo-no-si-la-bi-smo, *s. m.* O estadio das linguas cujas palavras são monosyllabos. (*Monosyllabo*, suf. *ismo.*)

Monosyllabo, mo-no-sí-la-bo, *adj.* Que é formado de uma só syllaba. *s. m.* Vocahulo formado de uma só syllaba. *pl.* Meias palavras; palavras incompletas. (Lat. *monosyllabus.*)

Monotheismo, mo-no-te-i-smo, *s. m.* Doutrina ou religião que não admitte mais que um deus. (*Mono*, e *theismo.*)

Monotheista, mo-no-te-i-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que adora um só Deus. (*Mono*, e *theista*)

Monotonia, mo-no-to-ni-a, *s. f.* Qualidade do que é monotono. Uniformidade do tom. Ausencia de gradações da pintura. (*Monotono.*)

Monotono, mo-nó-to-no, *adj.* Que não tem variação, que tem sempre o mesmo tom. Uniforme; enfadonho. (Lat. *monotonus.*)

Monotremos, mo-no-tré-mos, *s. m. pl. T. zool.* Grupo de mammiferos didelphos, da trihu dos marsupiaes. (*Mono*, e gr. *trema*, abertura.)

Monotropeas, mo-no-tró-pe-as, *s. f. T. bot.* Familia de plantas dicotyledonias. (*Mono*, e gr. *trópos*, fórma.)

Monoxylo, mo-nó-ksi-lo, *adj.* Que é feito de uma só peça de madeira. (Lat. *monoxylus.*)

Monquilho, mon-ki-lho, *s. m.* Acção do parceiro que den codilho no jogo do voltarete, levantar na mão seguinte o bolo. (Hesp. *moquillo.*)

Monsenhor, mon-se-nhôr, *s. m.* Titulo que o papa concede aos seus camareiros e prelados e alguns sacerdotes não italianos. (Ital. *monsignore.*)

Monsenhorado, mon-se-nho-rá-do, *s. m.* A dignidade de um monsenhor. (*Monsenhor*, suf. *ado.*)

Monstro, mòn-stro, *s. m.* O que é contra as regras da natureza. *T. physiol.* Animal cujo corpo se afasta da conformação natural. Figura gigantesca. Pessoa cruel. (Lat. *monstruo.*)

Monstruosamente, mon-stru-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo monstruoso. (*Monstruoso*, suf. *mente.*)

Monstruosidade, mon-stru-o-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é monstruoso. Portento, assombro. Coisa extraordinaria. Tudo o que é contra a ordem moral. (*Monstruoso*, suf. *idade.*)

Monstruoso, mon-stru-ó-zo, *adj.* Que é contra a ordem regular da natureza ou do mundo moral que tem a qualidade ou natureza de monstro. Enorme. Extraordinario. Repellente. (Lat. *monstruosus.*)

Monta, môn-ta, *s. f.* Somma, importancia total do uma conta. O preço ou valor das coisas; custo. O lanço que se offerta nos leilões. Importancia, estima. (*Montar.*)

Montada, mon-tá-da, *s. f.* Elevação que se dá ás cambas do freio afim de que o cavallo possa facilmente passar a lingua por baixo d'elle. A acção do montar. (*Montar*, suf. *ada.*)

Montado, mon-tá-do, *s. m.* Terreno em que ha azinheiros e sobreiros, que é proprio para pasto do gado suino. O que se paga ao dono d'um terreno d'essa natureza pela engorda dos porcos. (*Monte*, suf. *ado.*)

Montagem, mon-tá-jen, *s. f.* Acção ou effeito de montar. Disposição das peças de um machinismo necessario ao seu funccionamento. (*Montar*, suf. *agem.*)

Montan-do-outomno, mon-tàn-do-ou-tò-no, *s. f. T. bot.* Planta da familia das ranunculaceas (*ranunculus bullatus*).

Montanha, mon-tà-nha, *s. f.* Monte elevado e de base extensa. *Fig.* Grande altura ou elevação de alguma coisa; montão. (*Monte.*)

Montanheira, mon-ta-nhêi-ra, *s. f.* Montado, terreno com arvores que dão bolota. A ceva de bolota que o gado suino pasta nos montados. (*Montanha*, suf. *eira.*)

Montanhesco, mon-ta nhès-sko, *adj.* Que tem relação com o monte ou a montanha; silvestre. (*Montanha*, suf. *esco.*)

Montanhez, mon-ta-uhès, *adj.* Montanhesco. Que é proprio de gente do monte. *s. m.* O habitante das montanhas. (*Montanha*, suf. *ez.*)

Montanhoso, mon-ta-nhò-zo, *adj.* Que é cortado por montanhas. (*Montanha*, suf. *oso.*)

Montanistica, mon-ni-stl-ka, *s. f.* Parte da metallurgia que tem por objecto a extracção e fusão dos metaes. (Fem. de *montanistico.*)

Montanistico, mon-ta-ni-sti-ko, *adj.* Que tem relação com a extracção e fusão dos metaes. (*Montano.*)

Montano, mon-tà-no, *adj.* Que tem relação

com o monte; montanhez; montanboso. *Fig.* Bravo, rustico. (Lat. *montanus.*)

Montante, mon-tàn-te, *adj.* Que se eleva. *s. m.* Espada antiga de grandes dimensões. Importancia total. A enchente da maré. (*Montar,* suf. *ante.*)

Montão, mon-tão, *s. m.* Accumulação, sem ordem. Ajuntamento em forma de monte. (*Monte,* suf. *ão.*)

Montar, mon-tàr, *v. a.* Collocar sobre animal. Prover do necessario. *T. naut.* Ter capacidade para. (*Monte.*)

Montaraz, mon-ta-rás, *adj.* Que tem relação com o monte. Montez, montanhesco; silvestre, rude. *s. m.* Guarda de mattas ou de montados. *Fig.* Perseguição. (*Monte.*)

1. **Montaria,** mon-ta-rí-a, *s. f.* Logar onde se corre caça grossa. Acção de correr caça grossa. (*Monte.*)

2. **Montaria,** mon-ta-rí-a, *s. f.* Remonta provisão de cavallos para os corpos de cavallaria. (*Montar.*)

Monte, mòn-te, *s. m.* Elevação do terreno. Quantidade; pumulo. Grupo. *pl.* Cordilheira. (Lat. *monte.*)

Montéa, mon-té-a, *s. f.* Planta ou risco de edificio, de um navio, etc., com as respectivas elevações e dimensões. (Fr. *montée.*)

Monteada, mon-te-á-da, *s. f.* Montaria. *T. Algarve.* Montaria feita aos lobos e javalis. (*Monte,* suf. *ada.*)

Monteador, mon-te-a-dòr, *s. m.* Caçador do monte, caçador de animaes bravos. (*Montear,* suf. *dor.*)

1. **Montear,** mon-te-ár, *v. a.* Caçar no monte. Fazer montaria. Caçar. (*Monte,* suf. *ea.*)

2. **Montear,** mon-te-ár, *v. a.* Fazer a montea de. (*Montea.*)

Monteiaria, mon-te-a-rí-a, *s. f.* Vid. **Montaria.** (*Montear,* suf. *ia.*)

Monteira, mon-tèi-ra, *s. f.* Caçadora de monte. Carapuça ou barrete de panno. (*Monte,* suf. *eira.*)

Monteiria, mon-tei-ri-a, *s. f.* O cargo de monteiro. A parte que cabe aos monteiros pelas multas dos que são encontrados a caçar nas contadas. (*Monteiro,* suf. *ia.*)

Monteiro, mon-tèi-ro, *adj.* Que é proprio para montear. Que pertence ou diz respeito aos monteiros. *s. m.* Caçador de montes. Guarda de mattos e coutadas. (*Monte,* suf. *eiro.*)

Monte-pio, mòn-te-pi-o, *s. m.* Especie de associação de soccorros mutuos.

Monteria, mon-te-rí-a, *s. f.* Vid. **Montaria.** (*Monte.*)

Montez, mon-tès, *adj.* Que se cria ou vive nos montes; montanhesco. Bravio, rustico, grosseiro. (*Monte,* suf. *ez.*)

Montezinho, mon-te-zi-nho, *adj.* Que diz respeito ou pertence ao monte, que cresce n'elle, montanbesco, montez e silvestre. *Fig.* Rude, rustico. (*Montez,* suf. *inho.*)

Montezino, mon-te-zi-no, *adj.* Vid. **Montezinho.** (*Montezinho.*)

Monticola, mon-ti-ko-la, *adj.* e *s. m.* e *f.* O que habita ou nasce na montanha. (Lat. *monticola.*)

Monticulo, mon-tí-ku-lo, *s. m.* Elevação de terreno pouco saliente. Comoro. (Lat. *monticulus.*)

Montivago, mon-ti-va-go, *adj.* Que anda vagando pelo monte. (Lat. *montivagus.*)

Montuoso, mon-tu-ó-zo, *adj.* Que tem muitos montes, montanboso. *Fig.* Que tem a superficie desigual; accidentado. (Lat. *montuosus.*)

Montureiro, mon-tu-rèi-ro, *s. m.* O que anda pelos monturos buscando entre o lixo objectos de que possa tirar proveito. (*Monturo,* suf. *eiro.*)

Monturo, mon-tú-ro, *s. m.* Accumulação de immundicies, de lixo. *Fig.* Reunião de coisas vis, indignas. (*Monte.*)

Monumental, mo-nu-men-tál, *adj.* Que tem relação com o monumento, que é proprio de do monumento. Que tem o caracter de monumento. Grandioso, magnifico. (Lat. *monumentalis.*)

Monumento, mo-nu-mèn-to, *s. m.* Obra erigida em honra de. Edificio digno de admiração. Obra notavel. Lembrança. Recordação. (Lat. *monumentum.*)

Moquear, mo-ke-ár, *v. a.* Seccar a carne sobre o moquem. *T. B. Gr. do Sul.* Passar (a carne) pelo fogo para se não damnificar.

Moqueca, mo-kè-ka, *s. f. T. brasil.* Guisado de peixes miudos ou de mariscos, temperado com côco.

Moquem, mo-kèn, *s. m. T. brasil.* Grade alta que serve para seccar a carne ao fogo.

Moquenca, mo-kèn-ka, *s. f.* Guisado de carne de vacca com vinagre, alhos, pimenta, etc.

Moquenco, mo-kèn-ko, *adj.* e *s. m. T. chul.* Que fez moquenquices. Preguiçoso. (Hesp. *macuenco,* frouxo.)

Moquenqueiro, mo-ken-kèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que faz moquenquices; moquenco. (*Moquenco,* suf. *eiro.*)

Moquenquice, mo-ken-ki-se, *s. f.* Acção ou qualidade de pessoa moquenca. (*Moquenco,* suf. *ice.*)

Moquetta, mo-kè-ta, *s. f.* Especie de tecido de lã para alcatifas, de excellente qualidade, fabricado em França. (Fr. *moquette.*)

Mòr, mór, *adj.* Vid. **Maior.** (Lat. *major.*)

Mora, mó-ra, *s. f.* Demora, delonga. Addiamento de um pagamento. (Lat. *mora.*)

Morada, mo-rá-da, *s. f.* Domicilio, casa de habitação. *Fig.* Logar em que se acha habitualmente uma certa e determinada coisa. *Fig.* Residencia, permanencia. (*Morar,* suf. *ada.*)

Moradia, mo-ra-di-a, *s. f. T. ant.* Pensão dada aos fidalgos. Residencia. Morada. Habitação, morada. (*Morada,* suf. *ia.*)

Moradilho, mo-ra-di-lho, *s. m.* Qualidade de madeira de côr pardo violeta. (*Morado,* suf. *ilha.*)

Morado, mo-rá-do, *adj.* Que tem a côr da amora. Que tem côr entre o roxo e o preto. (Lat. *morum.*)

Morador, mo-ra-dòr, *adj.* e *s. m.* O que habita; habitante, residente; vizinho; (Lat. *moratore.*)

Moral, mo-ràl, *adj.* Que tem relação com os bons costumes. Que tem bons costumes. *s. f.* Parte da philosopbia que trata dos costumes. *s. m.* Conjuncto dos actos psycbicos por opposição aos pbysicos. (Lat. *moralis.*)

Moralidade, mo-ra-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é moral. (Lat. *moralitate.*)

Moralismo, mo-ra-li-smo, *s. m.* Systema philo-

sophico que se consagra exclusivamente á moral. (*Moral*, suf. *ismo.*)

Moralista, mo-ra-li-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que escreve sobre moral; que trata de moral. (*Moral*, suf. *ista.*)

Moralização, mo-ra-li-za-são, *s. f.* Acção ou effeito de moralizar. (*Moralizar*, suf. *ção.*)

Moralizador, mo-ra-li-za-dôr, *adj.* Que moraliza. Que é conforme ás doutrinas moraes, edificante. *s. m.* O que moraliza, o que prega moral. (*Moralizar*, suf. *dor.*)

Moralizar, mo-ra-li-zár, *v. a.* Inspirar ideias moraes a. Interpretar em sentido moral. Fazer a applicação moral de. Discorrer sobre um fim moral. (*Moral*, suf. *iza.*)

Moralmente, mo-rál-mên-te, *adv.* De modo moral. (*Moral*, suf. *mente.*)

Morangal, mo-ran-gál, *s. m.* Terreno plantado de morangueiros. (*Morango*, suf. *al.*)

Morango, mo-rân-go, *s. m.* Fructo do morangueiro. O morangueiro. (Lat. *morum.*)

Morangueiro, mo-ran-ghêi-ro, *s. m. T. bot.* Planta da familia das rosaceas (*fragaria vesca*). O que vende morangos (*Morango*, suf. *eiro.*)

Morar, mo-rár, *v. n.* Habitar, residir em. *Fig.* Existir, encontrar-se. (Lat. *morari.*)

Moratoria, mo-ra-tó-ri-a, *s. f.* Espera, dilação que o crédor concede ao devedor alem do dia do vencimento da divida. (Fem. de *moratorio.*)

Moratorio, mo-ra-tó-ri-o, *adj.* Vid. **Dilatorio.** (Lat. *moratorius.*)

Morbidez, mor-bi-dès, *s. f. T. med.* Estado morbido do corpo. *T. esculpt.* e *pint.* A suavidado ou delicadeza das carnes de uma figura. *Fig.* Molleza, langnidez. (*Morbido*, suf. *ez.*)

Morbideza, mor-bi-dè-za, *s. f.* Vid. **Morbidez.** (*Morbido*, suf. *eza.*)

Morbido, mór-bi-do, *adj.* Doente, enfermo. Que pertence ou tem relação com a doença. Doentio. Molle, que entorpece. *T. esculpt.* e *pint.* Delicado, que tem suavidade e mimo. (Lat. *morbidus.*)

Morbifico, mor-bi-fi-ko, *adj.* Que provoca doença. (Lat. *morbificus.*)

Morbo, môr-bo, *s. m. T. med.* Vid. **Morbus.** (Lat. *morbus.*)

Morboso, mor-bô-zo, *adj.* Que tem doença. Que causa doença. Doentio, malsão, morbido, morbifico. (Lat. *morbosus.*)

Morbus, mór-bus, *s. m.* Estado pathologico. Doença, enfermidade. (Lat. *morbus.*)

Morcego, mor-sè-go, *s. m. T. zool.* Genero de mammiferos nocturnos da familia dos cheiropteros (*vespertilio*). *T. burl.* e *ant.* Soldado de ronda. *T. brul.* O que não costuma sair senão á noite. (Lat. *mus*, e *caecus.*)

Morcella, mor-sé-la, *s. f.* Especie de chonriço. Chonriço doce. (Hesp. *morcilla.*)

Mordaça, mor-dá-sa, *s. f.* Apparelho com que violentamente se tapa a bocca de alguem ou de alguem animal afim de lhe obstar a que fale ou grite. Açamo. (*Morder.*)

Mordacidade, mor-da-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é mordaz ou mordente. Qualidade corrosiva que teem certos corpos. Sabor acre. Critica severa e aspera. Murmuração, maledicencia. (Lat. *mordacitas.*)

Mordaz, mor-dás, *adj.* Que morde. Corrosivo. Aspero. Acre, picante. *Fig.* Rispido, duro, satirico; maledicente. (Lat. *mordace.*)

Mordazmente, mor-dá-smèn-te, *adv.* De modo mordaz. (*Mordaz*, suf. *mente.*)

Mordedela, mor-de-dé-la, *s. f.* Mordedura. (*Morder*, suf. *dela.*)

Mordedor, mor-de-dôr, *adj.* e *s. m.* Que morde; mordaz, mordente. (*Morder*, suf. *dor.*)

Mordedura, mor-de-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de morder, dentada. A fenda ou signal que deixa a dentada. *Fig.* Impressão dolorosa; maldade. (*Morder*, suf. *dura.*)

Mordente, mor-dèn-te, *adj.* Que morde. Que provoca. *s. m.* Preparado de tinta com que se cobrem os objectos que se querem dourar. *T. tint.* Preparado para fixar as cores. Instrumento com que o typographo marca as linhas que vae compondo. (Lat. *mordente.*)

Morder, mor-dèr, *v. a.* Apertar com os dentes. Torturar. *Fig* Consumir. Criticar. *v. n.* Apertar com os dentes. (Lat. *mordere.*)

Mordicação, mor-di-ka-são, *s. f.* Acção de mordicar. Acção que os liquidos corrozivos fazem sobre o corpo. (Lat. *mordicatione.*)

Mordicante, mor-di-kân-te, *adj.* Que morde, que roe. (Lat. *mordicante.*)

Mordicar, mor-di-kár, *v. a.* Dar dentadas em; morder. *Extens.* Pungir, estimular. (Lat. *mordicare.*)

Mordicativo, mor-di-ka-tí-vo, *adj.* Que tem a propriedade de mordicar. (Lat. *mordicativus.*)

Mordimento, mor-di-mèn-to, *s. m. T. ant.* Mordedura. *T. ant.* Remorso. (*Morder*, suf. *mento.*)

Mordomado, mor-do-má-do, *s. m.* Mordomia. O tempo que atura a mordomia, Imposto pago pelos que tenham mordomo. (*Mordomo*, suf. *ado.*)

Mordomar, mor-do-már, *v. a.* Administrar como mordomo, dirigir. Fazer de mordomo, exercer o cargo de mordomo. (*Mordomo.*)

Mordomia, mor-do-mí-a, *s. f.* O cargo ou officio de mordomo. (*Mordomo.*)

Mordomice, mor-do-mí-se, *s. f. T. depreciat.* Mordomia. (*Mordomo*, suf. *ice.*)

Mordomo, mor-dô-mo, *s. m.* Administrador de uma casa. O que dirigo uma festa de egreja. (Lat. *mordomus.*)

Moreaceas, mo-re-á-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledonias. (Lat. *morum.*)

Moreia, mo-rèi-a, *s. f.* Genero de peixes da familia dos anguilliformes. (Lat. *muraena.*)

Morena, mo-rè-na, *s. f.* Mulher de côr trigueira. (Fem. de *moreno.*)

Morenado, mo-re-nâ-do, *adj. T. poet.* Que se tornou moreno ou trigueiro. (*Moreno*, suf. *ado.*)

Moreno, mo-rè-no, *adj.* e *s. m.* O que tem a côr trigueira. (Lat. *morum.*)

Morexim, mo-re-ksin, *s. m. T. med.* Vid. **Mordixim.**

Morfanho, mor-fâ-nho, *adj.* Que falla pelo nariz, fanhoso.

Morgada, mor-gá-da, *s. f.* A esposa do morgado. A herdeira ou possuidora dos bens que constituem um morgado. (Fem. de *morgado.*)

Morgadete, mor-ga-dè-te, *s. m. T. depreciat.* Morgado que tem pouco rendimento. (*Morgado*, suf. *ete.*)

Morgadio, mor-ga-di-o, *adj.* Que é pertencente ou tem relação com o morgado. *s. m.* Os bens que constituem um morgado; a qualidade do morgado. (*Morgado*, suf. *io.*)

Morgado, mor-gá-do, *s. m.* Bens vinculados que pertenciam ao filho primogenito em certas famílias. O filho primogenito. (Lat. *majoratus.*)

Morganaticamente, mor-ga-ná-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo morganatico. (*Morganatico*, suf. *mente.*)

Morganatico, mor-ga-ná-ti-ko, *adj.* Casamento—: Casamento contrahido por um principe com uma mulher de condição inferior, chamado tambem casamento de mão esquerda. (Alt. *morgen?*)

Moribundo, mo-ri-hún-do, *adj.* e *s. m.* O que está prestes a morrer. (Lat. *moribundus.*)

Morigeração, mo-ri-je-ra-são, *s. f.* Acção de morigerar, educação. Moderação no modo de viver; boa educação, bons costumes. (Lat. *morigeratione.*)

Morigerado, mo-ri-je-rá-do, *adj.* Moderado no modo de viver, que tem bom procedimento. (*Morigeratus.*)

Morigerar, mo-ri-je-rár, *v. a.* Moderar os costumes de; ensinar; edificar, educar. *v. n.* Adquirir bons costumes. (Lat. *morigerare.*)

Morigero, mo-ri-je-ro, *adj.* *T. poet.* Morigerado. (Lat. *morigerus.*)

Morilhão, mo-ri-lhão, *s. m.* *T. sool.* Especie de pulgão.

Moringue, mo-rin-ghe, *s. m.* Bilha de barro com dois gargalos e com a aza entre elles.

Mormacento, mor-ma-sèn-to, *adj.* Que é analogo ao mormo. *Fig.* Diz-se do tempo quente e humido. (*Momio.*)

Mormaço, mor-má-so, *s. m.* Tempo mormaceuto. (*Mormo*, suf. *aço.*)

Mormente, mór-mèn-te, *adv.* Principalmente, sobretudo. (*Mór*, suf. *mente.*)

Mormo, mòr-mo, *s. m.* *T. hypp.* Catarrho do gado cavallar e asinino. (Lat. *morbus.*)

Mormoso, mor-mò-zo, *adj.* Que tem mormo. (*Mormo*, suf. *oso.*)

Mornar, mor-nár, *v. a.* Vid. **Amornar.** (*Morno.*)

Mornidão, mor-ni-dão, *s. f.* O estado das coisas mornas. *Fig.* Frouxidão, falta de energia. (*Morno*, suf. *idão.*)

Morno, mòr-no, *adj.* Pouco quente. Frouxo. Tranquillo.

Morosamente, mo-ró-za mèn-te, *adv.* De modo moroso. (*Moroso*, suf. *mente.*)

Morosidade, mo-ro-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é moroso. Demora; lentidão; vagar. (Lat. *morositate.*)

Moroso, mo-rò-zo, *adj.* Vagaroso, tardio. Que se demora, que não faz as coisas no tempo competente. Que leva tempo a fazer, que é difficil de fazer. (Lat. *morosus.*)

Morouço, mo-ròu-so, *s. m.* Monte pequeno de pedras, etc. Vid. **Moiroço.**

Morphea, mor-fé-a, *s. f.* *T. med.* Vid. **Elephantiase.** (Lat. *morphaea.*)

Morphina, mor-fi-na, *s. f.* *T. chim.* Alcali vegetal que existe no opio do commercio. (*Morpheu*, deus do somno.)

Morphologia, mor-fo-lo-ji-a, *s. f.* *T. physiol.* Parte da physiologia que trata da forma dos corpos. *T. gram.* Parte da grammatica que trata das formas das palavras. (Gr. *morphê*, forma, e *logos*, tratado.)

Morphologicamente, mor-fo-ló-ji-ka-mèn-te, *adv.* De modo morphologico. (*Morphologico*, suf. *mente.*)

Morphologico, mor-fo-ló-ji-ko, *adj.* Que tem relação com as regras de morphologia. (*Morphologia*, suf. *ico.*)

Morraca, mo-rrá-ka, *s. f.* Especie de isca para accender lume, feita de trapos enrolados. (*Morrão.*)

Morraça, mo-rrá-sa, *s. f.* Herva para alimento do gado. Terra harrenta para estrume. *T. chul.* Vinho de má qualidade.

Morraçal, mo-rra-sál, *s. m.* Terreno onde nasce a morraça. (*Morraça*, suf. *al.*)

Morrão, mo rrão, *s. m.* Pedaço de corda inflamada com que se dá fogo ás peças. Extremidade carbonisada de uma torcida ou de uma mecha.

Morraria, mo-rra-rí-a, *s. f.* Serie de morros. (*Morro.*)

Morrediço, mo-rre-di-so, *adj.* Que está para morrer; pouco vivedoiro. (*Morrer*, suf. *diço.*)

Morredoiro, mo-rre-dòi-ro, *adj.* Que está prestes a morrer. Mortal, decrepito. Fragil; passageiro, de pouca duração. *s. m.* Logar miasmatico, doentio, em que ha muitas mortes. (Lat. *moriturus.*)

Morredor, mo-rre-dòr, *adj.* Mortal, morredoiro. (*Morrer*, suf. *dor.*)

Morrer, mo-rrèr, *v. n.* Cessar de viver. Não concluir. Finar. Cessar de existir. (Lat. *morire.*)

Morrião, mo-rri-ão, *s. m.* *T. bot.* Planta da familia das primulaceas (*anagallis alvensis*). Capacete sem viseira. (*Morro.*)

Morrinha, mo-rri-nha, *s. f.* Especie de sarna que ataca principalmente o gado. *Extens.* Qualquer doença que nos gados apresenta caracter epidemico. *Fig.* e *pop.* Qualquer enfermidade leve na especie humana. (*Morrer.*)

Morrinhento, mo-rri-nhèn-to, *adj.* *T. pop.* e *fig.* Atacado de morrinha. Morredoiro. (*Morrinha*, suf. *ento.*)

Morrinhoso, mo-rri-nhò-zo, *adj.* Vid. **Morrinhento.** (*Morrinha*, suf. *oso.*)

Morro, mò-rro, *s. m.* Oiteiro, monte de pequena elevação. Terra rija. (Hesp. *morro*; vid. **Moirouço.**)

Morrudo, mo-rrú-do, *adj.* *T. R. Gr. do Sul.* Que é muito alto ou comprido. (*Morro*, snf. *udo.*)

Morsegão, mor-se-gão, *s. m.* Boccado arrancado com os dentes. Borcelio. Beliscão. (*Morsegar.*)

Morsegar, mor-se-gár, *v. a.* Arrancar ou quebrar com os dentes; mordicar, escalavrar. (Lat. *morsicare.*)

Morso, mòr-so, *s. m.* *T. poet.* Mordedura. (Lat *morsus.*)

Morsó, mor-só, *s. f.* *T. Beira.* A moela. (Lat. *morsus.*)

Morsolo, mor-sò-lo, *s. m.* *T. pharm.* Qualquer pastilha que serve de medicamento. (Lat. *morsus.*)

Morta, mór-ta, *s. f.* Mulher defuncta, cadaver de mulher. (Fem. de *morto*.)

Mortadella, mor-ta-dé-la, *s. f.* Especie de salpicão de carne de porco ensacada em pelle de bexiga, fabricado na Italia. (Ital. *mortadella*.)

Mortagem, mor-tá-jèn, *s. f.* Córte ou rebaixo feito em qualquer peça de madeira para receber o topo de outra.

Mortal, mor-tál, *adj.* Que é sujeito á morte. Que causa morte. *s. m.* O homem, um individuo da especie humana. *pl.* A especie humana, os viventes. (Lat. *mortalis*.)

Mortalha, mor-tá-lha, *s. f.* A vestidura em que é envolvido o cadaver para descer á sepultura. Pequena tira de papel para embruihar tabaco afim de se poder fumar. *pl. T. ant.* Exequias, enterro. (Lat. *mortualia*.)

Mortalidade, mor-ta-li-dá-de, *s. f.* A qualidade do que é mortal. A qualidade de tudo que pode produzir a morte. O numero de pessoas ou animaes que morrem em certa epocha ou de uma determinada doença. Obituario. (Lat. *mortalitas*.)

Mortalmente, mor-tál-mèn-te, *adv.* De modo mortal. (*Mortal*, suf. *mente*.)

Mortandade, mor-tan-dá-de, *s. f.* Matança, carnificina. Mortalidade. Grande numero de mortes. (Lat. *mortalitate*.)

Morte, mór te, *s. f.* O fim da vida. O fim de qualquer coisa. Destruição. Ruina. (Lat. *morte*.)

Mortecôr, mor-te-kòr, *s. f.* As primeiras côres que os pintores dão nas suas obras. (*Morte*, e *côr*.)

Morteirete, mor-tèi-re-te, *s. m.* Peça de artilheria de pequenas dimensões. (*Morteiro*, suf. *ete*.)

Morteiro, mor-tèi-ro, *s. m. T. arth.* Cauhão pouco comprido e de boca larga. Almofariz. *T. naut.* Caixa metallica onde se colloca a agulha de marear. (Lat. *mortarium*.)

Mortesinho, mor te-zi-nho, *s. m. T. ant.* Cadaver; corpo morto. (*Morto*.)

Morticinio, mor-ti-sí-ni-o, *s. m.* Matança, carnificina. (Lat. *morticinus*.)

Mortiço, mor-ti-so, *adj.* Morrediço. Falto de brilho, desanimado. Proximo a apagar-se a extinguir-se. (*Morto*, suf. *iço*.)

Mortifero, mor-tí-fe-ro, *adj.* Que produz a morto (Lat. *mortiferus*.)

Mortificação, mor-ti-fi-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de mortificar. Afflição, desgosto, tormento. *Fig.* Falta de vida em certas partes do corpo; gangrena. (Lat. *mortificatione*.)

Mortificado, mor-ti-fi-ká-do, *adj.* Atormentado, ralado, gangrenado. (*Mortificar*, suf. *ado*.)

Mortificador, mor-ti-fi-ka-dòr, *adj.* e *s. m.* Que mortifica. (*Mortificar*, suf. *dor*.)

Mortificante, mor-ti-fi-kán-te, *adj.* Que mortifica. (*Mortificar*, suf. *ante*.)

Mortificar, mor-ti-fi-kár, *v. a.* Supprimir, diminuir a vitalidade n'um membro do corpo. Atormentar. Torturar. — **se**, *v. reflex.* Inquietar-se. (Lat. *mortificare*.)

Mortificativo, mor-ti-fi-ka-ti-vo, *adj.* Que mortifica. Mortificador, mortificante. (*Mortificar*, suf. *tivo*.)

Morto, mòr-to, *adj.* Que está privado de vida. Extincto. Cançado. *s. m.* Pessoa morta, cadaver humano. (Lat. *mortuus*.)

Mortorio, mor-tó-ri-o, *s. m.* Enterro, prestito, cerimonia funebre. *Fig.* A parte das sementeiras em que a semente não produziu e que apresenta uma falha. (*Morto*, suf. *ario*.)

Mortualha, mor-tu-á-lha, *s. f.* Grande porção de cadaveres. Exequias, enterro. (Lat. *mortualia*.)

Mortuario, mor-tu-á-ri-o, *adj.* Que tem relação com a morto ou com os mortos (Lat. *mortuarius*.)

Mortuorio, mor-tu-ó-ri-o, *s. m.* Cerimonia funebre, funeral, exequias. (Lat. *mortuus*.)

Morugem, mo-rú jen, *s. m. T. bot.* Vid. Murugem.

Mórula, mó-ru-la, *s. f.* Pequena demora na realisação de qualquer negocio. (Lat. *morula*.)

Morxama, mor-ksà-ma, *s. f.* A pelle da carne do vacca em que ha gordura.

Morzello, mor-zè-lo, *adj.* Que tem côr da amora preta (diz-se do cavallo). *s. m.* O cavallo que tem a côr da amora (Hesp. *morcillo*.)

Mosa, mó-sa, *s. f.* Especie de corça grande da America.

Mosaico, mo-zai-ko, *s. m.* Ladrilho de pedras embutidas de varias côres. Arte de fazer esse embutido. *Fig.* Miscellanea. (Lat. *mosaicum*.)

Mosaista, mo-za-i-sta, *adj.* Que trabalha em obras de mosaico (diz-se da pessoa). (*Mosaico*.)

Mosarabe, mo-za-rá be, *adj.* e *s. m.* Christão da Hespanha que se submetteu á civilisação musulmana. Descendente d'esse christão. (Ar. *mostá rib*, tornado arabe.)

Mosarabico, mo-za-rá-bi-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com os mosarabes. Que segue o rito ou preceitos da religião dos mosarabes. (*Mosarabe*, suf. *ico*.)

Mosarabismo, mo-za-ra-bi-smo, *s. m.* Condições sociaes dos mosarabes. Systema dos que attribuem aos mosarabes um papel particular na historia social da peninsula. (*Mosarabe*, suf. *ismo*.)

Mosca, mò-ska, *s. f. T. zool.* Genero de insectos dipteros (*musca domestica*). *Fig.* Pessoa incomoda, teimosa. (Lat. *musca*.)

Moscada, mo-ská-da, *s. f.* A noz moscada, fructo da moscadeira. (Fem de *moscado*.)

Moscadeira, mo-ska-dèi-ra, *s. f.* Arvore da familia das myristicaceas (*myristica officinalis*). (*Moscada*, suf. *eira*.)

Moscadeiro, mo-ska-dèi-ro, *s. m.* Especie de abano ou vassoira com que se enxotam as moscas. (*Mosca*.)

Moscado, mo-ská-do, *adj.* Almiscarado; aromatico. (Lat. *muscatus*.)

Moscão, mo-skão, *s. m.* Nome generico dado a varios insectos da ordem dos dipteros. *Fig.* Pessoa hypocrita, que persegue os seus fins pela calada. (*Mosca*, suf. *ão*.)

Moscar, mo-skár, *v. a. T. pop.* Fugir perseguido pelas moscas como faz o gado. *Fig.* e *fam.* Desapparecer da presença de alguem; safar-se. (*Mosca*, suf. *ar*.)

Moscardo, mo-skár-do, *s. m. T. zool.* Tavão. Mosca grande. (*Mosca*.)

Moscatel, mo-ska-tèl, *adj.* Qualidade de uva. (*Moscado.*)

Moscatelina, mo-ska-te-lí-na, *s. f. T. bot.* Genero da plantas da familia das araliaceas.

Moscovia, mo-skó-vi-a, *s. f.* Coiro qua se prapara na Russia. (*Moscow*, cidade da Russia.)

Mosqueado, mo-ske-á-do, *adj.* Qua tem pintas, manchas escuras comparaveis a moscas. (*Mosquear*, suf. *ado.*)

Mosquear, mo-ske-ár, *v. a.* Salpicar (de manchas ou pintas). (*Mosca*, suf. *ea.*)

Mosqueiro, mo-skèi-ro, *adj.* Qua não pode estar quletos quando os pica a mosca (diz-sa dos animaes). *s. m.* Logar oude ha muitas moscas. Tiras do papel, plantas seccas qua se suspendem no tecto para as moscas n'ellas pousarem. Cobertura para cvltar o contacto das moscas. (*Mosca*, suf. *eiro.*)

Mosqueta, mo-skè-ta, *s. f.* Qualidado de rosa branca (*rosa semper virens* ou *rosa moschata*). (Hesp. *mosqueta.*)

Mosquetaço, mo-ska-tá-so, *s. m.* Tiro de mosquete. (*Mosquete*, suf. *aço.*)

Mosquetada, mo-ske-tá-da, *s. f.* Tiro da mosquete. A ferida que ella produz. (*Mosquete*, suf. *ada.*)

Mosquetaria, mo-ske-ta-ri-a, *s. f.* Grande porção de mosquetes ou da mosqueteiros, da tiros de mosquete. *Extens.* Tiros de qualquer arma da mão. (*Mosquete*, suf. *aria.*)

Mosquete, mo-skè-te, *s. m.* Arma da fogo. (B. lat. *murcheta*, especia de bèsta, de lat. *musca.*)

Mosquetear, mo-ske-te-ár, *v. a.* Disparar tiros de mosquete ; dar descargas de mosqueta. (*Mosquete*, suf. *ea.*)

Mosqueteiro, mo-ske-tèi-ro, *s. m.* Soldado armado de mosqueta. (*Mosquete*, suf. *eiro.*)

Mosquiteiro, mo-ski-tèi-ro, *s. m.* Cortinado collocado em volta do ielto afim da resguardar os mosquitos. Reda em qua sa cobrem os cavallos para os livrar da n ordedura das moscas e outros insectos. Mosqueiro. (*Mosquito*, suf. *eiro.*)

Mosquito, mo-skí to, *s. m. T. zool.* Genero da insectos dipteros (*culeo*). (*Mosca*, suf. *ito.*)

Mossa, mó-sa, *s. m.* Marca causada por uma pancada ou pressão. *Fig.* Impressão moral. Cavidada nos dentes dos paus da canga. (Lat. *morsus.*)

Mossegão, mo-se-gão, *s. m.* Vid. **Morsegão.** (Corr. de *morsegão.*)

Mossegar, mo-se-gar, *v. a.* Vid. **Morsegar.** (Corr. de *morsegar.*)

Mostaço, mo-stá-so, *s. m.* Grande quantidade de mosto. (*Mosto*, suf. *aço.*)

Mostarda, mo-stár-da, *s. f.* Sementa da mostardeira. Molho qua se faz d'essa semente. *Fig.* Estimulo. (Lat. *mustum.*)

Mostardal, mo-star-dál, *s. m.* Tarreno piantado da mostardeiras. (*Mostarda*, suf. *al.*)

Mostardeira, mo-star-dèi-ra, *s. f. T. bot.* Ganero de plantas da familia das crucifaras. O vaso em quo se servo na meza o môlho preparado com a semente da mostardeira. (*Mostarda*, suf. *eira.*)

Mostardeiro, mo-star-dèi-ro, *s. m.* O que venda mostarda. (*Mostarda*, suf. *eiro.*)

Mostêa, mo-stê-a, *s. f.* Carro que no Minho serve para diversos serviços de lavoira.

Mosteiro, mo-stèi-ro, *s. m.* Convento. *T. ant.* A cella em qua separadamenta vivia cada religioso ou religiasa. (Lat. *monasterium.*)

Mostífero, mo-sti-fe-ro, *adj.* Que produz mosto. Em qua sa produz mosto. (*Mosto*, e *fero.*)

Mosto, mó-sto, *s. m.* O sumo das uvas. *Extens.* O sumo da qualquer fructa que contenha assucar no acto da fermentação. (Lat. *mustum.*)

Mostra, mó-stra, *s. f.* Acção o effeito da mostrar. Manifestação, modelo. *pl.* Acções exteriores, gestos. (*Mostrar.*)

Mostrador, mo-stra-dòr, *adj.* Qua mostra, que manifesta. *s. m.* A tampa do reiogio onda estão inscriptas as boras sobre as quaes o ponteiro corra. Vidraça onde se expõem os objectos uas lojas. Bauca da loja, botica. (*Mostrar*, suf. *dôr.*)

Mostrar, mo-strár, *v. a.* Fazer vêr. Apresentar á vista. Dar mostras de. (Lat. *monstrare.*)

Mostrengo, mo-strèn-go, *s. m.* O quo á mal feito da corpo O quo è desajeitado, estafermo ; o qne é ocioso. (*Monstro.*)

Mota, mó-ta, *s. f.* Aterro para evitar a inundação; porção de terra qua sa põe na parte inferior do tronco das arvores. (Fr. *motte*, do germ.)

Mote, mó-ta, *s. m.* Pensamento expresso n'um ou mais versos je que depois sa desenvolve na glosa, cujas est ncias terminam com cada um d'esses versos.. Dito satyrico. Epigraphe. (It. *motto.*)

Motejador, mo-te-ja-dòr, *adj.* e *s. m.* Que é amigo de motejar (*Motejar*, suf. *dor.*)

Motejar, mo-te-jár, *v. a.* Escarnecer; criticar. Gracejar (*Motejo.*)

Motejo, mo-tè-jo, *s. m.* Gracejo ; dicto picante, zombaria. (Ital. *motteggio.*)

1. **Molete**, mo-tè-te, *s. m.* Gracejo. *T. mus.* Trecho da musica religiosa com lettra. *Extens.* Qualquer composição em verso para ser cantada com musica; cantiga. (*Mote*, suf. *ete.*)
2. **Motetê**, mo-tè-te, *s. m. T. bot.* Pianta da familia das cucurbitaceas.

Motilidade, mo-ti-li-dá-de, *s. f. T. physiol.* Facuidada de mover, força motriz. (Lat. *motus.*)

Motim, mo-tin, *s. m.* Desordem, revolta, tumulto. Ruido, estrepito. (Lat. *motus.*)

Motinação, mo-ti-na-são, *s. f.* Vid. **Amotinação.** (*Motum.*)

Motivador, mo-ti-va dòr, *adj.* Que occasiona, qua é causa de alguma coisa. *s. m.* O qua é causa de alguma coisa; causador.

Motivar, mo-ti-vár, *v. a.* Causar, produzir. Occasionar. Apresentar os motivos ou explicar as causas dc. (*Motivo.*)

Motivo, mo-ti-vo, *adj.* Moveute, que tem força ou poder para mover ; que é principio de alguma coisa. *s. m.* Causa, razão, fim com que fazemos alguma coisa. *T. mus.* A phrasa que predomina em qualquer composição musical. (Lat. *motivus.*)

1. **Moto**, mó-to, *s. m.* Divisa que os antigos cavaleiros usavam. Signal que os artistas põem nas suas obras. (Ital. *motto.*)
2. **Moto**, mó-to, *s. m.* Movimento, giro. *T. mus.* Andamento mais ou menos rapido com que se

executa qualquer composição musical. (Lat. *motus*.)

Motor, mo-tòr, *adj.* Que faz mover, que imprime movimento. *s. m.* Pessoa ou coisa que dá o movimento. O que instiga a fazer qualquer coisa. *T. mech.* Toda a potencia ou força que imprime movimento a uma machina. (Lat. *motor*.)

Motreco, mo-tré-ko, *s. m. T. pop.* Pequena porção de qualquer cousa, boccado, pedaço.

Motriz, mo-tris, *adj.* e *s. f.* Que faz mover, que imprime movimento. (Fem. de *motor*.)

Motu-proprio, mó-tu-pró-pri-o, *loc. lat. Por—*: por sua vontade. (Lat. *motus* e *proprius*.

Mouearrice, mou-ka-rri-se, *s. f. T. chul.* Monquice. (*Mouco*.)

Mouchão, mou-cbão, *s. m.* Porção de terreno arborizado que existe nas lezirias. Ilbota, deita que se forma nos rios on á beira-mar.

Mouco, môu-co, *adj.* Que não tem o sentido da audição muito apurado; quo não ouve, surdo.

Mouquice, mou-ki-se, *s. f.* O defeito do que é mouco. (*Mouco*, suf. *ice*.)

Mouquidão, mou-ki-dão, *s. f.* Vid. Mouquice. (*Mouco*, suf. *idão*.)

Mourão, mou-rão, *s. m. T. zool.* Genero de myriapodes.

Movediço, mo-ve-dí-so, *adj.* Que se move com facilidade; pouco firme. Solto, que não está preso. Facil de se transportar; portatil. *Fig.* Vario, voluvel. (*Mover*, suf. *diço*.)

Movedor, mo-ve-dòr, *adj.* e *s. m.* Que move; o que instiga a. (*Mover*, suf. *dor*.)

Movel, mó-vel, *adj.* O que pode mover-se. Inconstante. *s. m.* Causa principal. Peça de mobilia. *T. artilh.* O corpo expellido por uma machina de guerra. (Lat. *mobilis*.)

Movente, mo-vèn-te, *adj.* Que move, que imprime movimento. *T. herald.* Que parece sair do centro ou dos angulos do escudo (diz-se de certas peças). *pl.* Os bens moventes. (Lat. *movente*.)

Mover, mo-vèr, *v. a.* Dar movimento a. Mecher. Estimuiar. Pertnrbar. Induzir. Commover. Exercer influencia sobre. *v. n.* Pôr-se em movimento. — **se**, *v. reflex.* Exercer movimento, dar de si. Commover-se. (Lat. *movere*.)

Movimento, mo-ví-mèu-to, *s. m.* A passagem de um corpo de um logar para outro. Variações que soffrem certas quantidades. *T. mus.* Modo de acceierar ou retardàr o jogo dos instrumentos ou a pronuncia das paiavras; andamento. Agitação de pessoas. (Lat. *movimentum*.)

Movito, mó-vi-to, *s. m.* Parto prematuro, aborto. (*Mover*.)

Movivel, mo-vi-vel, *adj.* Que é snsceptivel de se mover. (*Mover*, snf. *vel*.)

Moxama, mó-ksa-ma, *s. f.* Peixe secco e salgado que se pode conservar por muito tempo. (Hesp. *mojama*.)

Moxameiro, mo-ksa-mèi-ro, *s. m.* O que vende moxama, o que se emprega em seccar e eaigar peixe. O logar onde se secca e salga o peixe. (*M. xama*, suf. *eiro*.)

Moxinifada, mo-ksi-ni-fá-da, *s. f.* Mistnra de coisas hetorogeneas. Miscellanea. Mistiforio. *T. burl.* Mistura de ingredientes que entram em composições pbarmaceuticas. (Ar. *mohchi*, mistura de comidas.)

Mozés, mo-zés, *s. m. T. bot.* Arvore do Brazil.

Mozeta, mo-zè-ta, *s. f.* Murça de conego, de bispo, etc. (Ital. *mozetta*; Vid. Murça.)

Mu, mú, *s. m.* O animal filho de um burro e de uma egua ou de um cavallo e de uma burra. (Lat. *mulus*.)

Muar, mu-ár, *adj.* Que é da raça dos mus. *s. m.* O proprio mu ou besta muar. (*Mu*, snf. *ar*.)

Mucajá, mu-ca-já, *s. m. T. bot.* Arvore do matto virgem do Brazil.

Muoajé, mu-ka-jé, *s. m.* Fructa que se dá nas mattas da Bahia.

Mucama, mu-kà-ma, *s. f. T. bras.* O creado que acompanha a cadeiriuha, em que a senbora sae a passeio.

Mucamba, mu-kàu-ba, *s. f.* Vid. Mucama.

Mucedineos, mu-se-dí-ne-os, *s. m.* e *pl. T. bot.* Familia de cogumelos. (Lat. *mucedine*.)

Muchacha, mu-cbá-cha, *s. f. T. fam.* Rapariga. (Hesp. *muchacha*, de lat. *mustus*.)

Muchacharia, mu-cba-cha-ri-a, *s. f.* Grande quantidade de creanças, de rapazes. (*Muchacho*, suf. *aria*.)

Muchacho, mu-cbá-cho, *s. m. T. fam.* Rapaz, mancebo. (Hesp. *muchacho*).

Muchinga, mu-cbín-ga, *s. f.* Pancada, tosa. *T. pleb.* Excremento; urina. (Bund. *omichingâ*?)

Mucilagem, mu-si-iá-jen, *s. f.* Substancia gommosa nutriente que se encontra nos vegetaes. Liquido espesso e gommoso. (Lat. *mucilagine*.)

Mucilaginoso, mu-si-ia-ji-nò so, *adj.* Que contem mucilagem (diz-se das plantas). Que participa da natureza da mucilagem (diz-se dos corpos). (*Mucilagem*, suf. *oso*.)

Muciparo, mu-sí-pa-ro, *adj.* Que produz on segrega muco. (Lat. *mucus*, e *parere*.)

Mucivoro, mu-si-vo-ro, *adj. T. zool.* Que se alimenta de mocosidades. (Lat. *mucus*, e *vorare*.)

Muco, mú-ko, *s. m.* Humor viscoso segregado das membranas mucosas. *T. bot.* Arvore da familia das malvaceas. (Lat. *mucus*.)

Mucòricòri, mu-ko-ri-ko-ri, *s. m. T. zool.* Passaro cornirostro (*colius castanatus*).

Mucosa, mu-kó-sa, *s. f. T. anat.* Membrana que produz muco. (*Mucoso*.)

Mucosidade, mu-ko-si-dá-de, *s. f.* Vid. Muco. (*Mucoso*, suf. *idade*.)

Mucoso, mu-kò-so, *adj. T. anat.* Que produz on segrega mucos. Que é da natureza do muco. (Lat. *mucosus*.)

Mucronado, mu-kro-ná-do, *adj. T. bot.* Que termina em ponta aguda e direita (diz-se de qnaiqner orgão vegetal). (Lat. *mucronatus*.)

Mucuco, mu-kú-ko, *s. m. T. zool.* Especie de cuco da Africa Occidental (*centropus superciliaris*).

Mucuim, mu-kn-in, *s. m.* Parasita microscopico dos terrenos alagadiços do Brazil.

Mucum, mu-kún, *s. m. T. zool.* Peixe acanthopteryglo da familia das escombridas (*trichiurus lepturus*).

Mucuna, mu-kú-na, *s. f. T. bot. brasil.* Planta da familia das legnminosas. Os pelos das vagens d'essas plantas.

Mucuuan, mu-kú-nan, *s. f.* Vid. Mucuua.

Mucungungo, mu-kún gun-go, *s. m. T. zool.* Ave da Africa, variedade de calan (*buceros cafer*).

Mucura, mu kú-ra, *s. f. T. bot.* Planta da familia das gramineas (*petiveria alliacea*).

Mucuri, mu-ku-rí, *s. f. T. bot.* Arvore da provincia de Sergipe (platonia).

Mucutaia, mu-ku-tai-a, *s. f. T. bot.* Planta do Brasil da familia das laurineas (*laurus mucutaia.*)

1. Muda, mú-da, *s. f.* Acção, effeito de mudar. Local onde os animaes descançam. Renovação de pennas de uma ave, do pello ou pelle de outros animaes. (*Mudar.*)

2. Muda, mú-da, *s. f.* Mulher que não tem falla, que não póde articular sons. (Fem. de *mudo.*)

Mudada, mu-dá-da, *s. f. T. ant.* Acção ou effeito de mudar-se. (*Mudar*, suf. *ada.*)

Mudadiço, mu-da-dí so, *adj.* Vid. Mudavel. (*Mudado*, suf. *iço.*)

Mudador, mu-da-dôr, *adj.* e *s. m.* Que muda, que produz mudaoça. (*Mudar*, suf. *dor.*)

Mudamente, mu-da-mèn-te, *adv.* De modo silencioso Caladamente. (*Mudo*, suf. *mente.*)

Mudança, mu-dân-sa, *s. f.* Acção ou effeito de mudar. (*Mudar*, suf. *ança.*)

Mudar, mu-dár, *v. a.* Transportar de um logar para outro. Desviar. Substituir. Alterar. Transformar. *v. n.* Ir residir n'outro logar. Tomar outra forma. — se, *v. refl.* Tomar outro sitio para residir. (Lat. *mutare.*)

Mudavel, mu-dá-vel, *adj.* Que póde mudar-se. Que está sujeito a mudança; movel. *Fig.* Vario, inconstante. (Lat. *mutabilis.*)

Mudavelmente, mu-dá-vel-mèn-te, *adv.* De modo mudavel. (*Mudavel*, suf. *mente.*)

Mudez, mu-dès, *s. f.* Qualidade, estado de quem se acha, é mudo. Impossibilidade de iallar. Silencio. (*Mudo*, suf. *ez.*)

Mudeza, mu-dè-za, *s. f.* Mudez. (*Mudo*, suf. *eza.*)

Mudo, mú-do, *adj.* e *s. m.* Que não pode fallar por vicio organico ou accidente. Calado. *s. m.* O que é, que está privado do uso da palavra. (Lat. *mutus.*)

Muêle, mu-é-le, *s. m. T. zool.* Ave africana da ordem das gallinaceas (*francolinus aspersus.*)

Mugeira, mu-jêi-ra, *s. f.* Especie de rede que serve para pescar o peixe mugem. (*Mugem*, suf. *eira.*)

Mugem, mú-jen, *s. m. T. zool.* Genero de peixes da familia dos mugiloides. (Lat. *mugil.*)

Mugido, mu-jí-do, *s. m.* A voz do boi ou dos animaes congeneres. (*Mugir*, suf. *ido.*)

Mugidor, mu-ji-dôr, *adj.* Que muge. (*Mugir*, suf. *dor.*)

Mugiloides, mu-ji-lói-des, *s. m. pl. T. zool.* Familia de peixes acanthopterygios. (*Mugil*, e gr. *eidos*, forma.)

1. Mugir, mu-jir, *v. a.* Dar mugidos. *Fig.* Berrar. *Fig.* Soprar com força (diz-se do vento). Bramir, fazer estrondo (diz-se do mar). (Lat. *mugire.*)

2. Mugir, mu-jir, *v. a.* Extrahir o leite das tetas. *Fig.* Explorar, despejar, expremer. (Corr. de *mungir*, que é a forma preferivel.)

Mugueira, mu-gbèi-ra, *s. f. T. zool.* Vid. Taiuha.

Mui, múi, *adv.* Forma apocopada de Muito.

Muirapiranga, mui-ra-pi-ràn-ga, *s. f. T. bot.* Arvore do Brasil da familia das leguminosas (*caesalpina echinata.*)

1. Muito, múi-to, *adj.* Que é em grande numero, quantidade, abundancia, intensidade. *s. m.* Grande porção, grande quantidade, valor. (Lat. *multus*)

2. Muito, mui-to, *adv.* Excessivamente, em grande quantidade, em grande abundancia. Intensidade, força. (Lat. *multum.*)

Mukende, mu-kèn-de, *s. m. T. zool.* Ave de rapina diurna (*gypogeranus serpentarius.*)

Mula, mú-la, *s. f.* A femea do muar. (Lat. *mulus.*)

Mulada, mu-lá-da, *s. f. T. R. Gr. do Sul.* Manada de mulas. (*Mula*, suf. *ada.*)

Muladar, mu-la-dár, *s. m.* Esterquilinio, monturo, esterqueira. *Fig.* Tudo o que enxovalha ou suja. (*Mula.*)

Mulatinho, mu-la-tí-nho, *adj. dim.* de Mulato. *s. m. T. bot.* Nome d'uma variedade de feijão. (*Mulato*, suf. *inho.*)

Mulato, mu-lá-to, *adj.* e *s. m.* Que descende de pae branco e mãe preta ou vice-versa. *Extens.* Que tem côr escura; trigueiro, moreno. (*Mulo.*)

Muleta, mu lè ta, *s. f.* Pau em que se apoiam os coxos. Pau com que os toureiros seguram a capa. *Fig.* Apoio. Nome de uma pequena embarcação. Manivela dos realejos. (Hesp. *muleta*; de *mula.*)

Muletada, mu-le-tá-da, *s. f* Manada ou porção grande de gado muar. (Hesp. *muletada*; de *mula.*)

Muleteiro, mu-le-téi-ro, *s. m.* O que trata das muias na estrebaria; arrieiro. (*Mula.*)

Muletim, mu-le-tín, *s m.* Veia pequena das embarcações chamadas muletas. (*Muleta*, suf. *im.*)

Mulher, mu-lhér, *s. f.* Femea do homem. Esposa. *Fig.* Homem effeminado. (Lat. *muliere.*)

Mulheraça, mu-lhe-rá-sa, *s. f.* Mulher corpulenta, de estatura elevada. (*Mulher*, suf. *aça.*)

Mulherão, mu-lhe-rão, *s. m. augm.* de Mulher. Mulher de grande estatura e corpulenta. (*Mulher*, suf. *augm. ão.*)

Mulhereugo, mu-lhe-rèn-go, *adj.* Que é affeiçoado a mulheres. Que se entrega a occupações proprias de mulheres; maricas. (*Mulher*, suf. *engo.*)

Mulheril, mu-lhe-ril, *adj.* Que pertence ou tem relação com as mulheres. Que é proprio de mulheres. Mulherengo. (*Mulher.*)

Mulherilmente, mu-lhe-ril-mèn-te, *adv.* De modo mulheril. (*Mulheril*, suf *mente.*)

Mulherinha, mu-lhe-rí-nha, *s. f. T. fam.* Mulher ordinaria. Mulher desprezivel, de má vida. Mulher mexeriqueira, mexidiça. (*Mulher*, suf. *inha.*)

Mulherio, mu-lhe-rí-o, *s. m. T. pop.* Grande numero de mulheres. As mulheres em geral. (*Mulher*, suf. *io.*)

Muliado, mu-li-á-do, *adj.* Que tem natureza de monstro Hybrido. *Fig.* Monstruoso. (*Mula.*)

Muliebre, mu-li-e-bre, *adj.* Que tem relação com a mulher. (*Muliebris.*)

Mulo, mú-lo, *s. m.* Vid. **Mu.** (Lat. *mulus.*)

Mulsa, múl-sa, *s. f.* Vid. **Mulso.**

Mulso, múl-so, *s. m.* Vid. **Hydromel.** (Lat. *mulsum.*)

Multa, múl-ta, *s. f.* Acção on effeito de multar. Condemnação pecunaria. *Fig.* Condemnação, em geral. (Lat. *mulcta.*)

Multar, mul-tár, *v. a.* Condemnar pecuniariamente. *Fig.* Condemnar. (*Multa.*)

Multi... Elemento de composição de multas palavras, que significa muito, mnitos. (Lat. *multus.*)

Multiangular, mul-ti-an-gu-lár, *adj. T. geom.* Que tem muitos angulos. (*Multi*, e *angular.*)

Multicapsular, mnl-ti-ka-psu-lár, *adj.* Que é composto de muitas capsulas parclaes (diz-se do fructo). (*Multi*, e *capsular.*)

Multicaule, mu-ti-káu-le, *adj. T. bot.* Cuja raiz dá origem a mnitas hastes ou caules (diz-se do vegetal). (*Multi*, e *caule.*)

Multicavus, mni-ti-ca-vus, *adj.* Que tem mnitas cavidades. (Lat. *multicavus.*)

Multicolor, mnl-ti-ko lòr, *adj.* Que é composto de muitas cores. (Lat. *multicolore.*)

Multicor, mnl-ti-kòr, *adj.* Vid. **Multicolor.** (*Multi*, e *côr.*)

Multidão, mul-ti-dão, *s. f.* Grande uumero, agglomeração de pessoas. Agglomeração, grande numero. Abundancla, profusão. O povo. (Lat. *multitudine.*)

Multifario, mul-tl-fá-rl-o, *adj.* Que se apresenta sob dlversos aspectos. Variado. (Lat. *multifarius.*)

Multifido, mul-ti-fi-do, *adj. T. bot.* Que é fendido em muitas partea. (Lat. *multifidus.*)

Multifluo, mul-ti-flu-o, *adj.* Que mana, corre com abundaucia. (Lat. *multifluus.*)

Multiforme, mnl-ti-fór-me, *adj.* Que tem muitas formas. Que se manifesta por differentes formaa. (Lat. *multiformis.*)

Multigeno, mul-ti-je-no, *adj.* Que comprebende differentes generos ou especies. (Lat. *multigenus.*)

Multilatero, mul-tl-lá-te-ro, *adj.* Que tem muitos lados. (Lat. *multilaterus.*)

Multilobado, mul-ti-lo-bá-do, *adj. T. hist. nat.* Que é naturalmente dlvldido por mnitos lobulos. (*Multi*, e *lobado.*)

Multilocular, mnl-ti-lo-ku-lár, *adj. T. hist. nat.* Que tem mnitos loculos (diz-se dos orgãos corporeos). (*Multi*, e *locular.*)

Multiloquo, mnl-ti-lo-kno, *adj.* Que falla muito; muito fallador; que diz mnitas coisas. (Lat. *moltiloquus.*)

Multimodo, mnl-ti-mo-do, *adj.* Que se manifesta de dlversos modos. (Lat. *multimodus.*)

Multinerveo, mul-ti-nér-ve-o, *adj. T. bot.* Que tem muitas nervuras (diz-se das folbas das plantas). (*Multi*, e *nervo.*)

Multiparo, mul-ti-pa-ro, *adj. T. zool.* Que pode dar á luz multos filhos no mesmo parto (diz-se da femea do animal). (*Multi*, e lat. *parere.*)

Multipartido, mnl-ti-par-ti-do, *adj. T. bot.* Que é dividido em um grande numero de tiras (diz-se do orgão vegetal). (*Multi*, e *partido.*)

Multipede, mnl-ti-pe-de, *adj. T. zool.* Que tem mnitos pés. (*Multi*, e lat. *pes.*)

Multipetalo, mul-ti-pé-ta-lo, *adj. T. bot.* Que tem multas petalas. (*Multi*, e *petala.*)

Multiplicação, mul-ti-pli-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de multiplicar. *T. arith.* Operação pela qual se acha nm numero repetido tantas vezes como parcella quantas as unidades contidas em outro. (Lat. *multiplicatione.*)

Multiplicadamente, mul ti-pli ká-da-mèn-te, *adv.* Por meio de multiplicação. Repetidamente. (*Multiplicado*, suf. *mente.*)

Multiplicador, mul-ti-pli-ka-dòr, *s. m. T. arith.* O numero que indica quantas vezes um outro numero se bade repetir como parcella. *T. phys.* Vidro que reproduz simultaneamente multas imagens de um só objecto. (Lat. *multiplicatore.*)

Multiplicando, mul-ti-pli-kàn-do, *s. m. T. arith.* O numero que n'uma multiplicação se bade repetir tantas vezes quantas são as unidades do multiplicador. (Lat. *multiplicandus.*)

Multiplicar, mul-ti-pli-kár, *v. a.* Augmentar em numero. Repetir. Produzir grande quantidade. *T. arith.* Repetir um numero como parcella tantas vezes quantas são as unidades do outro. *v. n.* Propagar-se;— se *v. refl.* Crescer, augmentar em numero. (Lat. *multiplicare.*)

Multiplicativo, mul-ti-pli-ka-ti-vo, *adj.* Que multiplica ou serve para multiplicar. (Lat. *multiplicativus.*)

Multiplicavel, mul-ti-pli-ká-vel, *adj.* Qne é susceptivel de multiplicar ou de multiplicar-se. (Lat. *multiplicabilis.*)

Multiplice, mul-ti-pli-se, *adj.* Que não é unico. Variado. (Lat. *multiplice.*)

Multiplicidade, mul-ti-pli-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é multiplice. Exuberaucia. Abnndaucía excessiva de qualquer coisa. (Lat. *multiplicitas.*)

Multiplo, múl-tl-plo, *adj.* e *s. m. T. arith.* Um uumero que é dlvisivel por outro exactamente. (Lat. *multiplus.*)

Multipontuado, mul-ti-pon-tu-á-do, *adj. T. hist. nat.* Que tem muitos pontos ou marcas coloridas. (*Multi*, e *pontuado.*)

Multipotente, mul-ti-po-tèn-te, *adj.* Que pode muito, que é muito poderoso; que é muito energico. (Lat. *multipotente.*)

Multisciente, mul-tis-si-èn-te, *adj.* Que sabe muito, que é muito erudito. (Lat. *multisciente.*)

Multiscio, mul-tis-si-o, *adj.* Vid. **Multisciente.** (Lat. *multiscius.*)

Multisono, mul-ti-so-no, *adj.* Que produz multos aons. (Lat. *multisonus.*)

Multiungulado, mul-ti-uu-gu-lá-do, *adj. T. zool.* Que tem mals de dois cascos em cada pé (diz-se do animal). (*Multi*, e *ungulatus.*)

Multivago, mul-ti-va-go, *adj.* Que anda muito. Errante, vagabundo. (Lat. *multivagus.*)

Multivalve, mul-tl-vál-ve, *adj. T. hist. nat.* Que tem mnitas valvulas. (*Multi*, e *valva.*)

Multivio, mul-ti-vi-o, *adj.* Que tem ou apresenta muitos caminbos. (Lat. *multivius.*)

Multivolo, mul-ti-vo-lo, *adj.* Que qner multas coisas ao mesmo tempo; exigente, ambicioso. (Lat. *multivolus.*)

Mulungú, mu-lun-gú, *s. m. T. bot.* Arvore do Brasil da familla das legnmlnosas.

Mumia, mú-ml-a, *s. f.* Cadaver embalsamado

pelo processo dos egypcios ou similhantemente. Qualquer corpo desseccado. *Fig.* Pessoa muito magra, descarnada, secca. (Ar. *mum*, cera.)

Mumificação, mu-mi-fi-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de mumificar. Estado de mumia. *Fig.* Emmagrecimento. (*Mumificar*, suf *ção.*)

Mumificador, mu-mi-fi-ka-dòr, *adj.* Que mumifica; que tem condições para mumificar. (*Mumificar*, snf. *dor.*)

Mumificante, mu-mi-fi-kân-te, *adj.* Vid. Mumificador. (*Mumificar*, suf. *ante.*)

Mumificar, mu-mi-fi-kár, *v. a.* Converter em mumia. *Fig.* Emmagrecer. *Fig.* e *extens.* Atrophiar-se; esterilisar-se. (*Mumia*, e *ficare*, de lat. *facere*, fazer.)

Mumificavel, mu-mi-fi-ká-vel, *adj.* Que pode converter-se em mumia. (*Mumificar*, suf. *vel.*)

Mundahú, muu-da-ú, *s. m. T. bot.* Planta do Brasil da familia das euphorbiaceas (*cicca inflata.*)

Mundanal, mun-da-nál, *adj.* Que pertence ao mundo. (*Mundano*, suf. *al.*)

Mundanalidade, mun-da-ua-li-dá-de, *s. f.* Qualidade ou propriedade do que é mundano. Materialidade. Tendencia para os prazeres materiaes. *Extens.* Vida passada entre esses prazeres. (*Mundanal*, suf. *idade.*)

Mundanalmente, mun-da-nál-mèn-te, *adv.* De modo mundanal. (*Mundanal*, suf. *mente.*)

Mundanamente, mun-dà-na-mèn-te, *adv.* De modo mundano. (*Mundano*, suf. *mente.*)

Mundanario, mun-da-ná-ri-o, *adj.* Mundano. (*Mundano*, suf. *ario.*)

Mundanidade, mun-da-ni-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é mundano. Tudo o que tem relação com o mundo. (*Mundano*, suf. *idade.*)

Mundano, mun-dà no, *adj.* Que pertence ou diz respeito ao mundo. Que é dado aos prazeres e gostos do mundo. Que é affeiçoado aos gosos materiaes. (Lat. *mundanus.*)

Mundéo, mun-déo, *s. m. T. brasil.* Armadilha para apanhar animaes.

Mundicia, mun-di-si-a, *s. f.* Asseio, limpeza. Habito, amor do asseio. (Lat. *munditia.*)

Mundicie, mun-di-si-e, *s. f.* Vid. Mundicia. (Lat. *mundities.*)

Mundificação, mun-di-fi-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de mundificar. (*Mundificar*, suf. *ção.*)

Mundificante, mun-di-fi-kân-te, *adj. T. med.* Que mundifica. Abstergente. *Fig.* Que purifica. (*Mundificar*, suf. *ante.*)

Mundificar, mun-di-fi-kár, *v. a.* Limpar, absterger. *Fig.* Purificar.—**se**, *v. refl.* Tornar-se limpo. Tornar-se puro. (Lat. *mundificare.*)

Mundificativo, mun-di-fi-ka-ti-vo, *adj.* Vid. Mundificante. (Lat. *mundificativus.*)

Mundo, mún-do, *s. m.* Tudo o que vemos no espaço, inorganico e organico. O nosso systema solar. O globo terrestre. A terra que os homens habitam. Cada um dos dois grandes continentes. A totalidade dos homens. A sociedade dos homens ou parte d'essa sociedade. *O outro —:* a vida alem do tumulo. (Lat. *mundus.*)

Mungil, mun-jil, *s. m.* Especie de tunica usada pelas senhoras. (*Mongil.*)

Mungir, mun-jir, *v. a.* Extrahir o leite das tetas. *Fig.* Expiorar, despejar, expremer. (Lat. *mulgere*)

Mungubeira, mun-gu-bèi-ra, *s. f. T. bot.* Arvore do Brasil da familia das bombaceas (*bombax semiguttifera*).

Munhão, mu-nhão, *s. m.* Eixo que serve para elevar ou abaixar as peças de artilheria para facilitar a pontaria. (Hesp. *muñon.*)

Munheca, mu-nhé-ka, *s. f. T. anat.* O pulso, a parte do corpo onde a mão se liga. (Hesp. *muñeca.*)

Munhoneira, mu-nho-nèi-ra, *s. f.* Encaixe onde assentam os munhões. (Hesp. *muñonera.*)

Munição, mu-ni-são, *s. f.* Fortificação de uma praça. O que serve para defender. Provisão do que é necessario a um exercito, a uma praça. Provisão de alimentos. Chumbo para atirar aos passaros. (Lat. *munitione.*)

Municionamento, mu-ni-si-o-na-mèn-to, *s. m.* Provimento de munições de toda a especie para a tropa. (*Municionar*, suf. *mento.*)

Municionar, mu-ni-si-o-nár, *v. a.* Prover de munições de toda a especie. (*Munição.*)

Municionario, mu-ni-si-o-ná-ri-o, *s. m.* O encarregado do municionamento da tropa. (*Munição*, suf. *ario.*)

Municipal, mu-ni-si-pál, *adj.* Que é concernente ao ou tem relação com o municipio. (Lat. *municipalis.*)

Municipalense, mu-ni-si-pa-lèn-se, *adj.* Que tem relação com o municipio ou com os municipes. (*Municipal*, suf. *ense.*)

Municipalidade, mu-ni-si-pa-li-dá-de, *s. f.* O conjuncto dos vereadores. A circumscripção d'um municipio. Edificio onde os vereadores teem as suas sessões. (*Municipal*, suf. *idade.*)

Municipalmente, mu-ni-si-pál-mèn-te, *adv.* De modo municipal. (*Municipal*, suf. *mente.*)

Municipe, mu-ni-si-pe, *adj.* Que reside em um municipio. O que goza dos direitos do municipio. (Lat. *municipe.*)

Municipio, mu ni-si-pi-o, *s. m.* O terreno em que uma camara exerce a sua administração. Os habitantes d'essa circumscripção de terreno. (Lat. *municipium.*)

Munificencia, mu-ni-fi-sèn-si-a, *s. f.* Generosidade; magnanimidade. (Lat. *munificentia.*)

Munificente, mu-ni-fi-sèn-te, *adj.* Generoso, magnanimo, liberal. (Lat. *munificente.*)

Munifico, mu-ni-fi-ko, *adj.* Munificente, generoso, liberal. (Lat. *munificus.*)

Muningo, mu-nin-go, *s. m. T. zool.* Ave nocturna de rapina, da Africa (*scops zorca africanus*).

Munir, mu-nir, *v. a.* Prover do necessario. Prevenir.—**se**, *v. reflex.* Prevenir-se para a defeza. Prover-se do necessario. (Lat. *munire.*)

Munus, mú-nus, *s. m.* Cargo, officio, emprego. (Lat. *munus.*)

Munzoni, mun-zó-ni, *s. m. T. zool.* Ave pernalta da Africa.

Muqueca, mu-ké-ka, *s. f.* Vid. Moqueca.

Muradal, mu-ra-dál, *s. m.* Logar cheio de caliças, entulhos, etc. (*Muro.*)

Murador, mu-ra-dòr, *adj.* e *s. m.* O que caça, apanha ratos. (Lat. *mure.*)

Mural, murál, *adj.* Que diz respeito ao muro. Que cresce nos muros (diz-se da planta). Proprio para pendurar nas paredes. (Lat. *muralis.*)

Muralha, mu-rá-lha, *s. f.* Muro que guarnece um forte, uma fortaleza, uma praça d'armas. Parede grande e espessa. *Extens.* Coisa que defende, separa á maneira d'essa parede. *T. hipp.* A face externa do pé do cavallo. (Hesp. *muralla;* de *muro.*)

Murar, mu-rár, *v. a.* Guarnecer de muros. Cohrir. Fortalecer. — **se**, *v. reflex.* Cercar-se, cohrir-se de. (Lat. *murare.*)

Murça, múr-sa, *s. f.* Vestimenta com a forma de cabeção que usam os conegos. (Ail. *mutze*, holl. *muts*, fr. *aumusse*, hesp. *almucio.*)

Murceiro, mur-sèi-ro, *s. m.* O que faz ou vende murças. (*Murça*, suf. *eiro.*)

Murcha, múr-cha, *s. f.* A acção de murchar. *Murchar.*)

Murchado, mur-chá-do, *p.p.* de **Murchar**. Que perdeu o brilho, o viço, a frescura.

Murchar, mur-chár, *v. a.* Tornar murcho. Fazer perder o viço (diz se das plantas). Fazer perder a energia, a força. *v. n.* Perder o viço. Perder a energia. Perder a formosura. (*Murcho.*)

Murchecer, mur-che-sèr, *v. a.* Vid. **Emmurchecer**. (*Murcho*, suf. *ec.*)

Murchidão, mur-chi-dão, *s. f.* O estado da planta que murchou. *Fig.* Falta de energia, desfallecimento. (*Murcho*, suf. *idão.*)

Murcho, múr-cho, *adj.* Que perdeu a frescura, o viço; secco. *Fig.* Que já não tem força. Que perdeu a animação; triste, melancholico. (Lat. *murcidus.*)

Murciana, mur-si-à na, *adj. f.* Especie de couve. (*Murcia*, cidade de Hespanha).

Mureira, mu-rèi-ra, *s. f.* Deposito de estrumes quasi sempre feito ao pé dos muros. Estrumeira. (*Muro*, suf. *eira.*)

Murgaulio, mur-gã nho, *s. m.* Rato pequeno. (Lat. *mure*, por meio de uma forma * *murgo*, de * *muricus.*)

Muriatico, mu-ri-á-ti-ko, *adj. T. chim.* Acido formado de hydrogenio e chloro. (Lat. *muriaticus*)

Murice, mú-ri-se, *s. m. T. zool.* Mollusco gasteropode; purpura. (Lat. *murice.*)

Murici, mu-ri-si, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia dos malpigiaceas.

Muricoca, mu-ri-kó-ka, *s. f. T. zool.* Animal que se cria na agua.

Murmulho, mur-mú-lho, *s. m.* O som que produz a agitação das ondas. (*Murmur.*)

Murmur, mur-mûr, *s. m.* O som das aguas. Murmuração. (Lat. *murmur.*)

Murmuração, mur-mu-ra-são, *s. f.* Acção de murmurar. Maledicencia. (Lat. *murmurationa.*)

Murmurador, mur-mu-ra-dôr, *adj.* Que produz um som como o da agua correndo, que faz murmurio. *s. m.* O que murmura. Diffamador, maldizente. (Lat. *murmuratore.*)

Murmurante, mur-mu-ràn-te, *adj.* Que murmura. (*Murmurar*, suf. *ante.*)

Murmurar, mur-mu-rár, *v. a.* Produzir murmurio. Censurar. *v. n.* Lastimar-se. (Lat. *murmurare.*)

Murmurativo, mur-mu-ra-ti-vo, *adj.* Que murmura. Que encerra murmuração. (*Murmurar*, suf. *tivo.*)

Murmuré, mur-mu-ré, *s. m. T. brasil.* Instrumento dos Indios composto de ossos de defunctos.

Murmurinho, mur-mu-rí-nho, *s. m.* O sussurro que fazem muitas pessoas fallando ao mesmo tempo. Som brando das aguas, dos ventos nas folhas, etc. Som confuso. (*Murmur*, suf. *inho.*)

Murmurio, mur-mú-ri-o, *s. m.* Som da agua que corre. Som produzido pelo vento na folhagem. Som de muitas vozes junctas. Palavras enunciadas em voz baixa. Censura. (Lat. *murmur.*)

Murmuro, mur-mú-ro, *s. m.* Som confuso de quem falla por entre os dentes. Som brando da agua corrente ou da brisa por entre a folhagem (Lat. *murmur.*)

Murmuro, mur-mú-ro, *adj. T. poet.* Que murmura. Que produz murmurio, murmoroso. (*Murmurar.*)

Murmuroso, mur-mu-ró-zo, *adj.* Que produz murmurio. (*Murmur*, suf. *oso.*)

Muro, mú-ro, *s. m.* Construcção de pedra para vedar um recinto. *Extens.* Tudo o que serve para separar, vedar uma passagem, etc. *Fig.* Defesa, protecção, auxilio. (Lat. *murus.*)

Murra, mú-rra, *s. f.* Mancha causada no corpo pelo calor do fogo. (*Morrão.*)

Murraça, mu-rrá-sa, *s. f. T. pop.* Murro, socco. (*Murro*, suf. *aça.*)

Murro, mú rro, *s. m.* Pancada dada com a mão fechada.

Murta, múr-ta, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das myrtaceas. (Lat. *myrtus.*)

Murtal, mur-tál, *s. m.* Matta de murtas. (*Murta*, suf. *al.*)

Murtefuge, mur-te-fú-je, *s. m. T. zool.* Genero de peixes acanthopterygios (*blennius ruber.*)

Murteira, mur-tèi-ra, *s. f. T. bot.* Vid. **Murta**. (*Murta*, suf. *eira.*)

Murtinho, mur-tí-nho, *s. m.* A haga da murta. *T. bot. brasil.* Genero de plantas da familia das myrtaceas. (*Murta*, suf. *inho.*)

Murú, mu-rú, *s. m.* Planta da familia das cannaceas (*canna aurantiaca.*)

Murugem, mu-rú-jen, *s. f. T. bot.* A planta denominada vulgarmente orelhas de rato.

Murumurú, mu-ru-mu-rú, *s. m* Planta da familia das palmeiras (*astrocarium murumurú.*)

Murupauba, mu-ru-pa ú-ba, *s. f. T. bot.* Arvore do matto virgem do Brasil.

Muruti, mu-ru-tí, *s. m. T. bot.* Fructo do murutieiro.

Murutigueiro, mu-ru-ti-jèi-ro, *s. m.* Nome de uma palmeira do Brasil.

Murzella, mur-zé-la, *s. f. T. bot.* Planta vulgar.

1. **Musa**, mú-za, *s. f.* Uma das divindades que presidiam ás sciencias e ás artes. Divindade da poesia. A poesia. O talento poetico. (Lat. *musa.*)

2. **Musa**, mú-za, *s. f. T. bot.* Especie de bananeira.

Musaceas, mu-zá-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas monocotyledonias.

Musal, mu-zál, *adj.* Que tem relação com as musas. (*Musa*, suf. *al.*)

Musengo, mu-zàn-go, *s. m. T. zool.* Passaro cornirostro da Africa (*macronyx flavigaster.*)

Musarauho, mu-za-rá-nho, *s. m. T. zool.* Ge-

uero de mammiferos insectivoros. (Lat. *musaraneus.*)

Muscardina, mu-skar-di-ua, *s. f.* Enfermidade contagiosa, dos bichos de seda.

Muscardinico, mu-skar-di-ni-ko, *adj.* Que tem relação com a muscardina. Que está acommettido de muscardina. (*Muscardina*, sof. *ico.*)

Musoineas, mus-si-ne-as, *s. f. pl. T. bot.* Grupo de plantas cryptogamicas. (Lat. *muscus*; vid. Musgo.)

Musclvoro, mus-sl-vo-ro, *adj. T. zool.* Que se alimenta de moscas. (Lat. *musca*, e *vorare.*)

Muscologia. mu sko-lo-ji-a, *s. f. T. bot.* A parte da botanica que trata dos musgos. (*Muscus*, e gr. *logos.*)

Muscoso, mu-skò-zo, *adj.* Vid. Musgoso. (Lat. *muscosus.*)

Musculação, mu-sku-la-são, *s. f.* Exercicio dos musculos. O conjuncto das acções muscolares. (*Musculo*)

Musculado, mu sku-lá-do, *adj.* Que tem musculos. *T. bell. art.* Que tem os musculos bem pronunciados. (*Musculo*, suf. *ado.*)

Muscular, mu-sku-lár, *adj.* Que tem relação com os muscolos. (*Musculo*, suf. *ar.*)

Musculatura, mu-sku la-tú ra, *s. f.* O coujuncto dos musculos do corpo humauo. A robustez e vigor musculares. O modo de representar os musculos. (*Muscular*, suf. *tura.*)

Musculina, mu-sku-li-ua, *s. f.* Preparação de vacca crua. (*Musculo*, suf. *ina.*)

Musculo, mú-sku-lo, *s. m. T. anat.* Orgão carnudo e formado pela reuuião de muitas fibras. (Lat. *musculus.*)

Musculosidade, mu-sku-lo-zi-dá-de, *s. f.* Qoalidade do que é musculoso. Musculatura. (*Musculoso*, suf. *idade.*)

Musculoso, mu-sku-lò-zo, *adj.* Que tem musculos. Que tem musculos fortes. Que tem a uatureza de musculo. *Extens.* Robusto, vigoroso. (Lat. *musculosus.*)

Museu, mu-zèu, *s. m. T. ant.* Templo das Musas. Logar onde se estudam as bellas-artes, lettras e sciencias. Edificio que serve para guardar exemplares e objectos raros relativos ás bellas-artes, lettras e sciencias. (Lat. *museum.*)

Musgo, mú-sgo, *s. m. T. bot.* Familia de plantas cryptogamicas celluiares (*muscus*). (Lat. *muscus.*)

Musgoso, mus-gò zo, *adj.* Que produz musgo. Que coutem musgo. Que é semelhaute ao musgo. (*Musgo*, suf. *oso.*)

Musgueuta, mu-sghèu-ta, *adj.* Especie de uva tiuta. (Fem. de *musguenta.*)

Musguento. mu sguèu to, *adj.* Vid. Musgoso. (*Musgo*, suf. *ento.*)

Musica, mú-zi-ka, *s. f.* Arte de combiuar os sous de modo agradavel ao ouvido. Producção d'esta arte. Execução d'uma composição musical. Coujuncto de musicos. (Lat. *musica.*)

Musical, mu-zi-kál, *adj.* Que tem relação com a musica. (*Musica*, suf. *al.*)

Musicalmente, mu-si-kál-mèn-te, *adv.* De modo musical. (*Musical*, suf. *mente.*)

Musicar, mu-zi-kár, *v. a.* Cantar. Executar peças de musica em qualquer instrumento. Trautear. (*Musica.*)

Musico, mú-zi-ko, *adj.* Que tem relação com a musica. Que tem som agradavel. *s. m.* O que professa a arte da musica. (Lat. *musicus.*)

Musicographo, mu-zi-kó gra-fo, *s. m.* Instrumeuto que serve para escrever musica. O que escreve sobre a arte da musica. (*Musico*, e *gr. ein*, descrever.)

Musicomania, mu-zi-ko-ma-nía, *s. f.* Mauia peia musica. *T. med.* Alieuação meutal, em que ha uma excessiva paixão pela musica. (*Musico*, e *mania.*)

Musicomeuo, mu-si-kó-ma-uo, *s. m.* O que é atacado de musicomania. (*Musico*, e *mania.*)

Musiquear, mu-si-ke-ár, *v. a.* Vid. Musicar. (*Musico*, suf. *ear.*)

Musiquim. mu-si-kín, *s. m. T. pop.* Musico pouco habil. (*Musico*, suf. *im.*)

Mussambé, mu sau bé, *s. m. T. bot.* Piauta da familia das cappariieas (*cleome heptaphylla*).

Musselina, mu se-li-ua, *s. f.* Estofo leve e trauspareute. Especie de chita. (*Mossul*, cidade ua Mesopotamia.)

Mussitação, mu-si-ta-são, *s. f. T. med.* Movimeuto dos labios que produzem som coufuso. (Lat. *mussitatione.*)

Mustelideos, mu-ste-li-de-os, *s. m.* e *pl. T. zool.* Familia de mammiferos.

Musulmanismo, mu-sul-ma-ul-smo, *s. m.* O mahometismo, a religião fundada por Mahomet. (*Musulmano*, suf *ismo.*)

Musulmano, mu-sul-mà uo, *adj.* Que tem relação com o mahometismo. *s. m.* Mahometauo; sectario do musulmanismo. (Ar. *moslim*, devoto.)

Mutabilidade. mu-ta bi-li dá de, *s. f.* Qualidade do que é mudavel; Inconstaucia. (Lat. *mutabilitate.*)

Mutação, mu-ta-são, *s. f.* Acção e effeito de mudar, de formar. Acção de mudar de opinião. A mudança de sceua. A mudança dos beus de uma pessoa para outra. (Lat. *mutatione.*)

Mutacismo, mu ta-sl-smo, *s. m.* Defeito de prouuuciação que consiste em substituir as lettras *b*, *m* ou *p* por outras couscaules. (Lat. *mutus.*)

Mutamba, mu-tàn-ba, *s. f.* Arvoro do Brasil da familia das byttueriaceas (*guazuma ulmifolia.*)

Mutanos, mu-tá-uos, *s. m. pl.* Mólios de piubo ou de tojo.

Mutatorio, mu-ta-tó-ri-o, *adj.* Que muda; que serve para mudar. (Lat. *mutatorius.*)

Mutavel, mu-tá-vel, *adj.* Vid. Mudavel. (Lat. *mutabilis.*)

Mutilação, mu-ti-la-são, *s. f.* Acção ou effeito de mutilar. (Lat. *mutilatione.*)

Mutilado, mu-ti-lá-do, *adj.* e *s. m.* Falto de algum membro; decepado. (*Mutilar*, suf. *ado.*)

Mutilador, mu-ti-la-dòr, *adj.* e *s. m.* Que mutila. (Lat. *mutilatore.*)

Mutilar, mu-ti-lár, *v. a.* Privar de algum membro. Cortar (algum membro do corpo). *Fig.* Cortar parte de; truncar. *Fig.* Depreciar o merecimeuto de. Diminuir. Deturpar. — se — *v. refl.* Cortar membro ou membros do proprio corpo. (Lat. *mutilare.*)

Mutilo, mú-ti-lo, *adj.* e *s. m.* Mutilado. (Lat. *mutilus.*)

Mutisia, mu-ti-si-a, *s. f. T. bot.* Planta trepa-

deira da familia das compostas (*mutisia speciosa.*)

Mutismo, mu-tí-smo, *s. m.* Vid. Mudez. (Lat. *mutus.*)

Mutuação, mú-tu-a-são, *s. f.* Contracto formal ou tacito pelo qual se toma ou da alguma cousa como emprestimo. Troca, prestação reciproca. (Lat. *mutuatio.*)

Mutuado, mu-tu-á-do, *adj.* Que é dado ou tomado como emprestimo. (Lat. *mutuatus.*)

Mutualidade, mu-tu-a-li-dá-de, *s. f.* Estado do que é mutuo. Reciprocidade. (*Mutual*, suf. *idade.*)

Mutualista, mu-tu-a-lí-sta, *s. m* Socio ou socia de uma companhia de seguros mutuos. (*Mutual*, suf. *ista.*)

Mutuamente, mu-tú-a-mèn-te, *adv.* De modo mutuo. (*Mutuo*, suf. *mente.*)

Mutuante, mu-tú-an-te, *adj, s. m.* o *f.* Que mutua. (*Mutuar*, suf. *ante.*)

Mutuar, mu-tu-ár, *v. a.* Trocar entre si; dar recebendo o equivalente. Dar ou tomar como emprestimo. (Lat. *mutuari.*)

Mutuario, mu-tu-á-ri-o, *s. m.* O que n'um mutuo recebe qualquer coisa por emprestimo. (*Mutuar*, suf. *ario.*)

Mutuatario, mu-tu-a-tá-ri-o, *s. m.* Vid. Mutuario. (*Mutuar*, suf. *ario.*)

Mutulo, mú-tu-lo, *s. m. T. archit.* Modilhão quadrado usado na cornija da ordem dorica. (Lat. *mutulus.*)

Mutum, mu-túm, *s. m. T. zool.* Ave da ordem das gallinaceas (*crax alector*), que

Mutuo, mú-tu-o, *adj.* Que se corresponde de parte a parte, reciproco. *s. m.* Emprestimo. Reciprocidade. *T jur.* Contracto pelo qual se empresta coisa que devo ser restituida no mesmo genero, qualidade e quantidade. (Lat. *mutuus.*)

Myalgia, mi-ál-ji-a, *s. f. T. med.* Dor nos musculos. (Gr. *mys.* musculo, e *álgos*, dor.)

Mycologia, mi-ko-lo-ji-a, *s. f. T. bot.* A parte da botanica que trata dos cogumelos. (Gr. *mykes*, cogumelo, e *logòs.*)

Myoologista, mi-ko-lo-ji-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que trata ou sabe de mycologia. (*Mycologia*, suf. *ista.*)

Mycologo, mi-kó-lo-go, *s. m.* Vid. Mycologista. (*Mycologia.*)

Mycose, mi-kó-se, *s. f. T. med.* Excrescencia esponjosa semelhante a um cogumelo. *T. chim.* Principio assucarado da cravagem do centeio. (Gr. *mykes*, cogumelo.

Mydriase, mi-dri-a-se, *s. f. T. med.* Paralysia do iris. (Gr. *mydriasis.*)

Mydriatico, mi-dri-á-ti-ko, *adj. T. med.* Que tem relação com a mydriase. Que é affectado de mydriase. (*Mydriase.*)

Myelite, mi-e-li-te, *s. f. T. med.* Inflammação da espinal medulla. (Gr. *myelos*, medulla.)

Myloglosso, mi-lo-glò-so, *s. m. T. anat.* Musculo ou fasciculo muscular que une a maxilla inferior com a laringe passando por baixo dos dentes molares. (Gr. *mylós*, dente molar, e *glosso*, lingua.)

Mylord, mi-lòr-de, *s. m.* Especie de cabriolet de quatro rodas. *T. brul.* O que se apresenta com ares de quem é rico e nobre.

Myographia, mi-o-gra-fí-a, *s. f. T. anat.* Tratado ou descripção dos musculos. (Gr. *mys*, musculo, e *graphia.*)

Myologia, mi-o-lo-ji-a, *s. f. T. anat.* Parte da anatomia que tracta dos musculos. (Gr. *mys*, musculo, e *logòs.*)

Miologico, mi-ó-ló-ji-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com a myciogia. (*Myologia.*)

Miope, mi-o-pe, *adj. s. m.* e *f.* O que soffre de myopia. *Fig.* O que é pouco perspicaz. (Gr. *myóps.*)

Myopia, mi-o-pi-a, *s. f.* Imperfecção da vista, causada por qualquer accidente que faz convergir os raios luminosos de forma que se reunem antes de chegar á retina; vista curta. *Fig.* Falta de perspicacia. (Gr. *myopia.*)

Myosis, mi-ó-sis, *s. f. T. med.* Enfermidade que consiste na retracção permanente da pupilla. (Gr. *mujeia*, cerrar os olhos.)

Myosote, mi-o-só-te, *s. f. T. bot.* Genero de plantas herbaceas da familia das borragineas. (Gr. *myosótis.*)

Myotomia, mi-o-to-mi-a, *s. f. T. anat.* e *chir.* Secção ou dissecção dos musculos. (Gr. *mys*, musculo, e *tomê*, incisão.)

Myria, mi-ria, *s. f.* Prefixo usado na nomenclatura do systema metrico decimal, significando dez mil. (Gr. *myria.*)

Myriade, mi-ri-a-de, *s. f.* O numero de dez mil. grammas *Fig.* Grande quantidade. (Gr. *myriás.*)

Miriagramma, mi-ri-a-grà-ma, *s. m.* Unidade do systema metrico que equivale a dez mil. (*Myria*, e *gramma.*)

Myrialitro, mi-ri-a-li-tro, *s. m.* Unidade do systema metrico que equivale a dez mil litros. (*Myria*, e *litro.*)

Myriametro, mi-ri-á-me-tro, *s. m.* Unidade do systema metrico que equivale a dez mil metros. (*Myria*, e *metro.*)

Myriapode, mi-ri-á-po-de, *adj.* Que tem muitos pés. *s. m.* e *pl. T. zool.* Classe do insectos apteros. (*Myria*, gr. e *poys*, pó.)

Myriare, mi-ri-á-re, *s. m.* Unidade do systema metrico que equivale a dez mil ares. (*Myria*, e *are.*)

Myricaceas, mi-ri-ká-se-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas.

Myristicaceas, mi-ri-sti-ká-se-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledonias hypogineas.

Myrrha, mi-rra, *s. f.* Vid. Mirra.

Myrtaceas, mir-tá-se-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledonias. (*Myrto.*)

Myrtiforme, mir-ti-fór-me, *adj.* Que é semelhante á folha do myrto na forma. (*Myrto*, e *forme.*)

Myrto, mír-to, *s. m. T. bot.* Vid. Murta. (Lat. *myrtus.*)

Myrtoidéo, mir-toi-dé-o, *adj.* Que é semelhante ao myrto. (*Myrto*, e gr. *eidós*, forma.)

Myrtoso, mir-tó-so, *adj.* Que tem myrto. (Lat. *myrtosus.*)

Mystagogia, mi-sta-go-gí-a, *s. f. T. hist. ant.* Iniciação nos mysterios da religião. (Gr. *mystagógia.*)

Mystagogo, mi-sta-go-go, *s. m. T. hist. ant.* Sacerdote que iniciava os mysterios da reli-

gião. *Extens.* Iniciador, guia. (Lat. *mystagogus.*)

Mysterio, mi-sté-rio, *s. m. T. ant.* Cerimonia religiosa que se praticava clandestinamente. Os factos da religião christã inexplicaveis pela razão humana. Coisa de que se occulta a causa. Qualidade occulta, inexplicavel. (Lat. *mysterium.*)

Mysteriosamente, mi-ste-ri-ò-sa-men-te, *adv.* De modo mysterioso. (*Mysterioso*, suf. *mente.*)

Mysterioso, mi-ste-ri-ò-so, *adj.* Que tem mysterio. Inexplicavel. *s. m.* Qualidade do que é mysterioso. (*Mysterio*, suf. *oso.*)

Mystica, mi-sti-ka, *s. f.* Parte de theologia que tracta das coisas divinas. (Lat. *mysticus.*)

Mysticamente, mi-sti-ka-mèn-te, *adv.* De modo mystico. (*Mystico*, suf. *mente.*)

Misticidade, mi-sti-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é mystico. Investigação. Devoção exaggerada. (*Mystico*, suf. *idade.*)

Misticismo, mi-sti-si-smo, *s. m. T. philos.* Crença religiosa que admitte os mysterios do sobrenatural. (*Mystico*, suf. *ismo.*)

Mystico, mi-sti-ko, *adj.* Que contem mysterio. Que é mysterioso. Que tem relação com o espirito. *T. pop.* Que é hom, perfeito. Que tem bom sahor. *s. m.* O que segue o mysticismo. (Lat. *mysticus.*)

Mystificação, mi-sti-fi-ka-são, *s. f. T. neol.* Acção ou effeito de mystificar, logro. (*Mystificar*, suf. *ção.*)

Mystificador, mi-sti-fi-ka-dòr, *adj.* e *s. m.* Que mystifica. (*Mystificar*, suf. dor.)

Mystificar, mi-sti fi-kár, *v. a. T. neol.* Enganar, lograr, ludibriar. (Fr. *mystifier.*)

Mythicamente, mi-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo mythico. (*Mythico*, suf. *mente.*)

Mythico, mi-ti-ko, *adj.* Que tem relação com os mythos. Que é da natureza do mytho, fabuloso. (Lat. *mythicus.*)

Mythismo, mi-tis-mo, *s. m.* A sciencia dos mythos. Exposição de doutrinas mythicas. (*Mytho*, suf. *ismo.*)

Mytho, mi-to, *s. m.* Fabula. Acção fabulosa. Modo de conceber os phenomenos da natureza como entidades ou acções de entidades animadas. *Fig.* Coisa que não tem realidade. O que é incomprehensivel. (Gr. *mythos*, fabula.)

Mythographia, mi-to-gra-fi-a, *s. f.* Exposição ou descripção dos mythos ou fabulas. (*Mytho*, e gr. *graphein.*)

Mythographico, mi-to-grá-fi-ko, *adj.* Que pertence ou se refere á mythographia. (*Mythographia*, suf. *ico.*)

Mythologia, mi-to-lo-gi-a, *s. f.* Historia do culto dos deuses dos pagãos. A historia das divindades pagãs. Conjuncto de fabulas, mythos. A sciencia que explica as mythos. (Lat. *mythologia.*)

Mythologicamente, mi-to-ló-ji-ka-mèn-te, *adv.* De modo mythologico. (*Mythologico*, suf. *mente.*)

Mythologico, mi-to-ló-ji-ko, *adj.* Que tracta da mythologia. Que é relativo á mythologia. Fabuloso. (Lat. *mythologicus.*)

Mythologismo, mi-to-lo-ji-smo, *s. m.* Mythismo. (*Mythologia*, suf. *ismo.*)

Mythologista, mi-to-lo-ji-sta, *s. m.* e *pl.* O que sabe ou escreve sobre mythologia. (*Mythologia*, suf. *ista.*)

Mythologo, mi-tó-lo-go, *s. m.* Vid. Mythologista. (*Mythologia.*)

Mytiloides, mi-ti-loi-des, *s. m.* e *pl. T. zool.* Familia de molluscos acephalos. (Lat. *mytilus.*)

Myuro, mi-ú-ro, *adj T. med.* Que enfraquece progressivamente, diz-se do pulso. (Lat. *myurus.*)

Myxa, mi-cha, *s. f. T. zool.* A parte superior da mandibula das aves. (Lat. *myxus.*)

N

N, é-ne, *s. m.* Decima quarta letra do alphabeto e decima primeira das consoantes; no alphabeto physiologico sonora dento-nasal. (Lat. *N.*)

Nababo, na-bá-bo, *s. m.* Principe da India mussulmana. Individuo que enriqueceu na India. Individuo muito rico. (Arabe, pl. de *naib*, logar tenente, vice-rei.)

Nabada, na-bá-da, *s. f.* Doce de nabo. (*Nabo*, suf. *ada.*)

Nabal, na-bál, *s. m.* Terreno plantado de nabos. (*Nabo*, suf. *al.*)

Nabiça, na-bi-ça, *s. f. T. bot.* Rama do nabo antes do seu completo desenvolvimento. (*Nabo*, suf. *iça.*)

Nabo, ná-bo, *s. m. T. bot.* Planta crucifera (*brassica napus*). A raiz d'essa planta. (Lat. *napus.*)

Nação, na-são, *s. f.* Raça, casta; geração. Conjuncto dos cidadãos d'um estado. Estado, paiz, que tem governo proprio e independente. (Lat. *natione.*)

Nacar, ná-kar, *s. m.* Substancia que reveste as valvas de certas conchas e especialmente das da perola *magarita magaritifera. Extens.* Cor de carmim do rosa. (Pers. *nakar.*)

Nacarado, ná-ka-rá-do, *p. p.* de Nacarar. Que tem a cor do nacar. Vermelho.

Nacarar, na-ka-rár, *v. a.* Dar a cor ou o aspecto do nacar. Cobrir de nacar. (*Nacar.*)

Nacarino, na-ka-ri-no, *adj.* Que tem a cor ou a apparencia do nacar. (*Nacar*, suf. *ino.*)

Nacela, na-sé-la, *s. f. T. archit.* Escocia. (Hesp. *nacela.*)

Nacional, na-si-o-nál, *adj.* Que tem relação com a nação. *s. m.* Individuo natural de um paiz. (*Nação*, suf. *al.*)

Nacionalidade, na-si-o-na-li-dá-de, *s. f.* Origem nacional. Nação. Estado, territorio que tem caracter de nação. (*Nacional*, suf. *idade*)

Nacionalisar, na-si-o-na-li-zár, *v. a.* Tornar nacional. Acclimar. — se *v. refl.* Tornar-se nacional. Naturalizar-se. (*Nacional*, suf. *iza.*)

Nacionalmente, na si-o-nál-mèn-te, *adv.* De modo nacional. (*Nacional*, suf. *mente.*)

Nacada, na-ká-da, *s. f.* Vid. Naco. (*Naco*, suf. *ada.*)

Naco, ná-ko, *s. m.* Grande pedaço de pão. Grande pedaço de qualquer coisa. (Lat. *noucum?*)

Nada, ná-da, *s. m* Coisa nenhuma. A não existencia, a não quantidade. (Lat. *res*, *nata.*)

Nadador, na-da-dôr, *adj.* Que nada. (*Nadar*, suf. *dor.*)

Nadadura, na-da-dú ra, *s. f.* Acção e effeito de nadar. (*Nadar*, suf. *dura.*)

Nadante. na-dan-te, *adj.* Que nada. (*Nadar*, suf. *ante.*)

Nadar, na dár, *v. n.* Mover-se n'um liquido por meio de movimentos dos pés e mãos. Fluctuar. Estar banhado em. (Lat. *natare.*)

Nadega, na-dé-ga, *s. f. T. anat.* Parte posterior e carnuda acima da coxa (no homem). *T. hipp.* Parte carnuda por baixo e atraz da garupa. (Lat. *nates.*)

Nadegada, na-de-gá-da, *s. f.* Vid. Nalgada. (*Nadega*, suf. *ada.*)

Nadegudo, na-de-gú-do, *adj.* Que tem grandes nadegas. (*Nadega*, suf. *udo.*)

Nadegueiro, na-de ghèi-ro, *adj. T. anat.* Que diz respeito ás nadegas. (*Nadega*, suf. *eiro.*)

Nadinha, na-di-nha, *s. f.* Coisa ponca, porção pequena. (*Nada*, suf. *inha*)

Nadir, na-dir, *s. m.* O ponto superior de uma linha vertical Extremo opposto ao zenith. (Ar. *nadhir-as-semt.*)

Nadivel, na-di-vel, *adj.* Que nasce. Nativo. Originario. (Lat. *nativus*)

1. Nado, na-do, *s. m.* Acção de nadar. Espaço que se pode percorrer a nadar. *A —:* nadando. (*Nadar.*)

2. Nado, ná-do, *adj.* Que é nascido. (Lat. *natus.*)

Nafé, na-fé, *s. f. T. bot.* Vid. Guiado.

Nafego, ná-fe-go, *adj.* Que tem um quadril mais pequeno quo o outro (diz-se do cavallo.)

Naiade, nái a-de, *s. m. T. myth.* Nympha da agua. Deusa que preside ás fontes e rios. *T. bot.* Genero de plantas aquaticas. (Gr. *naias.*)

Naiadias, nai-á-di-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas monocotyledonias aquaticas. (Gr. *naias.*)

Naife, nái-fe, *adj.* Que é grosseiro, nativo (Fr. *naif, do* lat. *nativus.*)

Naipe, nái-pe, *s. m.* Signal especial de cada um dos grupos em que se divide um baralho de jogar. *Fig.* Condição. (Cast. *naipe.*)

Najá, na-gá, *s. f. T. bot.* Especie de palmeira do Pará (*maximiliana regia.*)

Nalga, nál-ga, *s. f.* Nadega. (*Nadega.*)

Nalgada, nal-gá-da, *s. f.* Pancada nas nadegas. (*Nalga*, suf *ada.*)

Nambu, nam-bu, *s. m.* Vid. Inhambu.

Namoração, na-mo-ra-são, *s. f.* Acção de namorar. Galanteio. (*Namorar*, snf. *ção.*)

Namorada, na-mo-rá-da, *s. f.* Mulher a quem se namora. (*Namorada.*)

Namoradamente, na-mo-rá-da-mèn te, *adv.* De modo proprio de namorados. Por meio de namoro. (*Namorado*, suf. *mente.*)

Namoradeira, na-mo ra-dèi-ra, *s. f.* Mulher que namora muito, que gosta de namorar. (*Namoradeiro.*)

Namoradeiro, na-mo-ra-dèi-ro, *s. m.* Vid. Namoradiço. (*Namorar*, suf *deiro.*)

Namoradiço, na-mo-ra-dí-so, *adj.* Que namora muito. (*Namorar*, suf. *diso.*)

Namorado, na-mo-rá-do, *p. p.* de Namorar. Que é amante, que anda de amores. *s. m.* Pessoa que requesta ou é requestada. *T. bot.* Fructo de verbasco.

Namorador, na-mo-ra dòr, *s. m.* Que namora. Que attrahe. (*Namorar*, snf *dor.*)

Namoramento, na-mo-ra-mèn to, *s. m.* Acção do namorar. (*Namorar*, snf. *mento.*)

Namorar, na-mo-rár, *v. a.* Galantear, requestar, cortejar. Despertar amor. Querer possuir. *v. n.* Requestar.—se, *v. refl.* Crear amor por. Apaixoar-se. Affeiçoar-se. (*Enamorar.*)

Namoricar, na-mo-ri-kár, *v. n.* Namorar. Requestar levianamente, por distracção. (*Namorico.*)

Namorico, na-mo-rí-ko, *s. m.* Namoro. Amor de pouco tempo, passageiro. (*Namoro*, auf. *ico.*)

Namoro, na-mò-ro, *s. m.* Acção de namorar. Galanteio. (*Namorar.*)

Namoxim, na-mo-chin, *s. m.* Propriedade dos bens dos jesuitas em Goa.

Nana, ná-na, *s. f.* Canto para acalentar. (It. *nanna.*)

Nanar, na-nár, *v. a.* Dormir. (*Nana.*)

Nandirobeas, nan-di-ró-be-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoniasda America.

Nangueankine, nan-ghe-an ki-ne, *s. m. T. zool.* Ave da ordem das pernaltas (*scopus umbrella.*)

Nanico, na-ni-ko, *adj.* Que é pequeno, acanhado. (Lat. *nanus.*)

Nanja, nán-ja, *adj.* Não, mais não. (*Não*, e *já.*)

Nankim, nan-kin, *s. m.* Uma especie de tecido de algodão. Tinta que vem da China. (*Nankim*, cidade da China.)

Não, não, *adv.* De maneira nenhnma, de modo nenhum. (Lat. *non.*)

Não-me-deixes, não-me-dèi-ches, *s. m. T. bot.* Planta da familia das compostas (*senecio elegans*). (*Não, me*, e *deixar.*)

Napeas, na-pé-as, *s. f. pl.* Nymphas dos boaques. (Lat. *napaeas.*)

Napeiro, na-pèi-ro, *adj.* Que dorme muito. Inerte.

Napello, na-pé-lo, *s. m. T. bot.* Planta da familia dos ranunculaceas (*aconitum napellus*). (Lat. hyp. *napellus.*)

Naphta, náf-ta, *s. f. T. chim.* Oleo mineral inflammavel. (Lat. *naphta.*)

Naphtalina, na-fta-li-na, *s. f.* Substancia crystallisada que é extrahida do alcatrão. (Fr. *naphtaline.*)

Napiforme, na-pi-fór-me, *adj.* Que tem a forma da cabeça do nabo. (Lat. *napus*, e *forma.*)

Napoleão, na-po-le-ão, *s. m.* Moeda franceza d'oiro equivalente a 20 francos. Moeda fran-

ça de prata equivalente a 5 francos. (Fr. *Napoleon.*)

Narcapto, nar-ká-pto, *s. m. T. bot.* Planta da India semelhante á figueira brava.

Narceina, nar-sei-na, *s. f. T. chim.* Substancia extrahida do opio que não tem morphina. (Fr. *narcéine.*)

Narceja, nar-sè-ja, *s. f. T. zool.* Ave da ordem das pernaltas.

Narcisar-se, nar-si-zár-se, *v. refl.* Rever-se, desvanecer-se. (*Narciso.*)

Narciseas, nar-si-ze-as, *s. f. pl. T. bot.* Plantas amaryllideas.

Narciso, nar-si-zo, *s. m. T. bot.* Planta odorifera da familia das amaryllideas (*narcissus*). (Lat. *narcissus.*)

Narcose, nar-kó-ze, Vid. Narcotismo. (Gr. *narkosis*, entorpecimento.)

Narcotico, nar-kó-ti-ko, *adj.* Que causa somno, entorpece. *s. m. T. med.* Substancia que actua sobre o cerebro e lhe entorpece ou paralysa as funcções. (Gr. *narkotikòs.*)

Narcotismo, nar-ko-ti-smo, *s. m.* Estado do que se acha narcotizado. (Gr. *narkotismos*, entorpecimento.)

Narcotizar, nar-ko-ti-zár, *v. a.* Dar nsrcotico a. Tornar insensivel. Entorpecer. (*Narcotico*, snf. *iza*)

Nardino, nar-di-no, *adj* Que é relativo ao nardo. (Lat. *nardinus.*)

Nardo, nár-do, *s. m. T. bot.* Planta da familia dss gramineas (*nardus stricta*). Perfume comparavel ao do nardo. (Lat. *nardus.*)

Narigada, na-ri-gá-da, *s. f.* Pancada com o nariz. (*Nariz.*)

Narigão, na-ri-gão, *adj.* Q e tem nariz grande. *s. m.* Nariz comprido. (*Nariz.*)

Narigudo, na-ri-gú-do, *adj.* Que tem nariz grande. (*Nariz*)

Narina, na-rí na, *s. f.* Fossa nasal; venta. (Fr. *narine.*)

Nariz, na-ríz, *s. m.* Parte saliente do rosto, qns constitue o orgão do olfacto. (Lat. *naris.*)

Narração, na-rra-são, *s. f.* Acção e effeito de narrar. Relação de um successo. Expressão verbal de um facto. (Lat. *narratione.*)

Narrado, na-rrá-do, *s. m.* O que se disse, o qne se relaton. (Lat. *narratus*)

Narrador, na-rra-dòr, *adj.* O que narra. (Lat. *narra'ore.*)

Narrar, na-rrár, *v. a.* Expor, relatar, contar. (Lat. *narrare.*)

Narrativa, na-rra-ti va, *s. f.* Acção de narrar. (*Narrativo.*)

Narrativamente, na-rra-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo narrativo. (*Narrativo*, suf. *mente.*)

Narrativo, na-rra-ti-vo, *adj*, Que tem relação com a narração. Que se faz por melo de narração. Que tem caracter de narração. (Lat. *narrativus.*)

Narval, nar-vál, *s. m. T. zool.* Cetaceo dos mares do norte (*monodon monocenos*). (All. *narwall.*)

Nasal, na-zál, *adj.* Que pertence ao nariz. Que se pronuncia pelo nariz. Fanhoso. *s. m.* Letra cujo som é pronnnclado pelo nariz. (Lat. *nasus*, suf. *al.*)

Nasalação, na-za-la-são, *s. f.* Acção ou effeito de nasalar. Som nasal. (*Nazalar*, snf. *ção.*)

Nasalar, na-za-lár, *v. a.* Fazer nssal. Pronunclar nasalmente. (*Nasal.*)

Nasalmente, na-zál-mèn-te, *adv.* De modo nasal. (*Nasal*, snf. *mente.*)

Nascedoiro, nas-se-dòi-ro, *s. m.* Orificio dó utero. Logar onde se nasce. (Lat. *nasciturus.*)

Nascença, nas-sèn-sa, *s. f.* Acção de nascer. Origem, principio. (*Nascer*, suf. *ença.*)

Nascente, nas-sèn-te, *adj.* Que nasce. Que começa a desenvolver-se. *s. m.* O lado do borisonte onde nasce o sol. *s. f.* Origem de corrente de agua. Origem. (Lat. *nascente.*)

Nascer, nas-sèr, *v. n.* Começar a existir. Começar a ter vida extra uterina. Ter principio. Ter origem. Brotar. Constituir-se. (Lat. *nasci.*)

Nascida, nas-si-da, *s. f.* Tumor, abcesso, furnnculo. (*Nascer.*)

Nascidiço, nas-si-di-so, *adj.* Que é nativo, natural. (*Nascer*, suf. *diço.*)

Nascido, nas-si do, *p. p.* de Nascer. Que acaba de vir ao mnndo, de ser dado á luz.

Nascimento, nas-si-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de nascer. Geração. *Fig.* Causa, origem. (*Nascer*, snf. *mente.*)

Nascituro, nas-si-tú-ro, *adj.* e *s. m. T. jurid.* Producto da concepção antes de nascer. (Lat. *nasciturus.*)

Nascivel, nss si-vel, *adj.* Que pode nascer. (Lat. *nascibilis.*)

Nassa, ná-sa, *s. f.* Especie de cesto para pescar. (Lat. *nassa.*)

Nassada, na-sá-da, *s. f.* Quantidade ou multidão de nassas. (*Nassa*, suf. *ada*)

Nastro, ná-stro, *s. m.* Fita de algodão ou linho com ponca largura. Trena. (It. *nastro.*)

Nata, ná-ta, *s. f.* Pellicula gordurosa do leite, ereme. A parte melhor de uma coisa.

Natação, na-ta-são, *s. f.* Acção de nadar. Exercicio ou arte de nadar. (Lat. *natatione.*)

Natadeira, na-ta-dèi-ra, *s. f. T. techn.* Especie de bacia onde se expõe o leite com uma maxima superficie no ar para que se coalhe mais facilmente. (*Nata*, suf. *deira.*)

Natado, na-tá-do, *adj* Que está coberto de nateiros. *Nata*, suf. *ada.*)

Natal, na-tál, *adj.* Que tem relação com o nascimento. *s. m.* O dia do nascimento. O dia d'annos de sl guem. O dia 25 de dezembro, em qne se festeja o nascimento de Cbristo. (Lat. *natalis.*)

Natalicio, na-ta-lí-si-o, *adj.* Que tem relação ao dia natal. (Lat. *natalitius.*)

Natatorio, na-ta-tó-ri-o, *adj.* Que pertence á natação. *s. m.* Tanque para nadar. (Lat. *natatorius.*)

Nateirado, na-tei-rá-do, *adj.* Que está coberto de natelro. (*Nateiro*, suf. *ado.*)

Nateiro, na-tèi-rò, *s. m.* Lodo formado pela poeira e pelas chuvas ou por elementos organicos. (*Nata*, snf *eiro.*)

Natento, na-tèn-to, *adj.* Que tem nata. Que está coberto por nateiro. Fertil. (*Nata*, suf. *ento.*)

Natio, na-ti-o, *s. m.* Clima ou terra onde se desenvolvem plantas não cultivadss. (*Nativo.*)

Nativamente, na-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo nativo. (*Nativo*, suf. *mente.*)

Natividade, na-ti-vi-dá-de, *s. f.* O nascimento (diz-se em especial fallando de Christo ou dos santos). (Lat. *nativitate.*)

Nativo, na-tí-vo, *adj.* Que nasce, natural. Ingenito. Congenito. Nacional. Proprio. (Lat. *nativus.*)

Nato, ná-to, *adj* Que nasceu. Natural. Inherente a. (Lat. *natus.*)

Natura, na-tú-ra, *s. f.* Natureza. (Lat. *natura.*)

Natural, na-tu-rál, *adj.* Que pertence á natureza. Que deriva necessariamente da natureza. Logico. Expontaneo. Ingenito. Oriundo. Originario. *s. m.* Indigena. Caracter. Lat. *naturalis.*)

Naturalidade, na-tu-ra-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é natural. Modo de ser conforme á natureza. (Lat. *naturalitate*)

Naturalismo, na-tu-ra-li-smo, *s. m.* Estado do que é causado pela natureza. Systema philosophico. dos que não vecm outro principio primario, além da natureza. (*Natural*, suf. *ismo.*)

Naturalista, na-tu-ra-li-sta, *s. m.* O quo sabe ou professa historia naturai. (*Natural*, suf. *ista.*)

Naturalisação, na-tu-ra-li-za-são, *s. f.* Acção de naturalizar ou ser naturalizado. *T. bot.* Acclimação. (*Naturalisar*, suf. *ção*)

Naturalizado, na-tu-ra-li zá-do, *p. p.* de Naturalizar. Que se naturalizou.

Naturalizar, na-tu-ra-li-zár, *v. a.* Tornar natural de (a alguem). Adoptar como nascido no paiz a um estrangeiro. Nacionalizar. Acclimar — se *v. refl.* Nacioualizar-se. (*Natural*, snf. *iza.*)

Naturalmente, na-tu-ral-mèn te, *adv.* De maneira natural. Provaveimente. (*Natural*, suf. *mente.*)

Natureza, na-tu-rè-za, *s. f.* Tudo o que é creado, tudo o quo compõe o unlverco. O conjuncto dos phenomenos naturaes. O mundo objectivo por opposição ao sujeito pensante, ao espirito. Caracter indoie, qualidade. Naturalidade. (*Natura*, suf. *eza.*)

Naturismo, na-tu-rí-smo, *s. m.* Vid. **Naturalismo.** (*Natura*, suf. *ismo.*)

Naturista, na-tu-ri-sta, *adj.* O que segue o naturismo. (*Natura*, suf *ista*)

Nau, náu, *s. f.* Grande navio de guerra, navio grande mercante. (Lat. *navis.*)

Naufragante, nau-fra-gàn-te, *adj.* Que naufraga. Que naufragou. (*Naufragar*, suf. *ante.*)

Naufragar, nau-fra-gár, *v. n.* Sossobrar (diz-se do navio). Soffrer naufragio. *Fig.* Extinguir-se. (Lat. *naufragare.*)

Naufragio, nau-frá-gi o, *s. m.* Perda de navio no mar. Acção do navio se afundar. *Fig.* Desgraça. Perda. (Lat. *naufragium.*)

Naufrago, náu-fra-go, *adj.* Que naufragou. Que causa naufragio. *s. m.* Individuo que padecen naufragio. (Lat. *naufragus.*)

Naufragoso, nau-fra-gô-zo, *adj.* Que dá origem aos naufragios. (*Naufrago*, suf. *oso.*)

Naumachia, nau-ma-ki-a, *s. f.* Espetaculo em que se simulava um combate naval. O iogar onde se dava esso simulacro. (Gr. *naumakhia.*)

Naumachico, nau-má-ki-ko, *adj.* Que é relativo á naumachia. (*Naumachia*, suf. *ico.*)

Nauscopia, náu-skó-pl-a, *s. m.* Arte de perceber no mar a terra affastada ou da terra os navios ao longe. (*Nau*, e gr. *skopein*, ver.)

Nausea, náu-ze-a, *s. f.* Ancia, vontade de vomito provocada pelo movimento das embarcações. *Extens.* Ancia, enjoo. *Fig.* Repugnancia. (Lat. *nausea.*)

Nauseabundo, nau-ze-a-bún-do, *adj.* Que provoca a nausea. *Fig.* Repulsivo. (Lat. *nauseabundus.*)

Nauseado, náu-ze-á-do, *p. p.* de Nausear. Que padece nauseas.

Nauseante, nau-ze-án-te, *adj.* Que produz nausea. (*Nausear*, suf. *ante.*)

Nausear, náu-ze-ár, *v. a.* Produzir nauseas, enjoar. Enfastiar. *v. n.* Padecer nausea. (Lat. *nauseare.*)

Nauseativo, náu-ze-a-tí vo, *adj.* Que causa nauseas. (*Nausear*, suf. *tivo.*)

Nauseento, nau-ze-èn-to, *adj.* Que com facilidade se nauseia. Que facilmente se aborrece. (*Nausear*, suf. *ento.*)

Nauseosamente, nau se-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo nauseoso. (*Nauseoso*, suf. *mente.*)

Nauseoso, náu-ze-ò-zo, *s. m.* Vid. **Nauseativo.** (*Nauseo*, suf. *oso.*)

Nauta, náu-ta, *s. m.* Marinheiro, navegador. (Lat. *nauta.*)

Nautica, náu-ti-ka, *s. f.* Arte da navegação. (*Nautico.*)

Nautico, náu-ti-ko, *adj.* Que pertence á nautica ou á navegação. *s. m.* Que sabe nautica. (Lat. *nauticus.*)

Nautilo, náu-ti-lo, *s. m. T. zool.* Genero de cephalopodes (*nautilus*). Navio que navega debaixo do mar. (Lat. *nautilus.*)

Nautiloide, nau-ti-lói-de, *adj.* Que semelha o nautilo. (*Nautilo*, e gr. *eidos*, fórma.)

Nava, ná-va, *s. f.* Planicie rasa, rodeada de montanhas. Planice extensa. (Hesp. *nava*; do basco.)

Naval, na-vál, *adj.* Que pertence a navios, a armada. Que diz respeito á navegação. (Lat. *navalis.*)

Navalha, na-vá-lha, *s. f.* Instrumento cortante, composto de uma lamina d'aço e de um cabo fendido longitudinalmente, onde se introduz a lamina para lhe proteger o fio. *T. zool.* Linguelrão. (Lat. *navacula.*)

Navalhada, na-va-lhá da, *s. f.* Golpe de navalha. (*Navalha*, suf. *ada.*)

Navalhado, na-va-lhá-do, *adj.* Que é cortante como a navalha. (*Navalha.*)

Navalhão, na-va-lhão, *s. m.* Navalha de grandes dimensões. *T. artilh.* Cada uma das laminas de aço, que estão ligadas á cabeça da broca. (*Navalha*, suf. aug. *ão.*)

Navalhar, na-vá-lhár, *v. tr.* Retalhar com navalha; golpear. (*Navalha.*)

Navalheira, na-va-lhèl-ra, *s. f. T. zool.* Nome de um crustaceo. (*Navalha*, suf. *eira.*)

Navaroha, na-vái-ka, *s. m.* O que commanda uma frota. (Lat. *navarchus.*)

Nave, ná-ve, *s. f.* Parte da egreja comprehendida entre o sanctuario e a parte principal; o corpo da egreja. Cada uma das secções longitudinaes em que a egreja se divide, por meio de columnas ou pilastras. (Lat. *navis.*)

Navegação, na-ve-ga-são, *s. f.* Acção de nave-

gar. O commercio de mar. Viagem longa por mar. Arte de navegar. (Lat. *navigatione.*)

Navegador, na-ve-ga-dòr, *adj. s. m.* O que sabe a arte de navegar. O que navega. (Lat. *navigatore.*)

Navegante, na-ve-gàn-te, *adj.* e *s. m.* Que navega. O que sabe a arte de navegar. (Lat. *navigante.*)

Navegar, na-ve-gár, *v. a.* Transportar-se por mar. Fazer viagem pelo mar. (Lat. *navigare.*)

Navegavel, na-ve-gá-vel, *adj.* Que pode navegar-se. (Lat. *navigabilis.*)

Naveta, na-vè-ta, *s. f.* Pequeno vaso com que se lucensa nas egrejas. Pequeno instrumento com que se fabrica uma especie de renda. Uma das peças da macbiua de costura. (Lat. b. *navetta*, de *nave.*)

Navicula, na-vi-ku-la, *s. f. T. hist. nat.* Nome de certos orgãos ou peças que são semelhantes a um navio na forma. (Lat. *navicula.*)

Navicular, na-vi-ku-lar, *adj. T. anat.* Que tem navicula. Que tem cavidade oblonga, semelhante á de um navio. (Lat. *navicularis.*)

Naviforme, na-vi-fór-me, *adj. T. poet.* Que é semelhante a um navio. (Lat. *navis*, e *forme.*)

Navifrago, na-vi-fra-go, *adj. T. poet.* Que destroe navios. (Lat. *navifragus.*)

Navigabilidade, na-vi-ga-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é navegavel. (Lat. *navigabilitate.*)

Navigero, na-vi-je-ro, *s. m.* Vid. Navegavel. (Lat. *navigerus.*)

Navio, na-ví-o, *s. m.* Embarcação grande de guerra. Grande embarcação. (Lat. *navigium.*)

Nazareno, na-za-rè-no, *adj.* Que é oriundo de Nazareth. *s. m.* Habitante de Nazareth. *Part.* Christo. *Extens.* Christão. Nome dado na Asia aos portuguezes. (Lat. *nazarenus.*)

Nazarita, na-za-ri-ta, *s. m.* Judeu que professava a excessiva devoção, abstinencia e pureza de vida. (*Nazareth.*)

Nazaritismo, na-za-ri-ti-smo, *s. m.* Doutrina dos nazaritas. (*Nazarita*, *suf. ismo.*)

Neblina, ne-bli-na, *s. f.* Nevoa. Grande nevoeiro. (Lat. *nebula*, snf. *ina.*)

Nebri, ne-bri, *s. m.* O falcão proprio para caça. (Hesp. *nebli.*)

Nebrides, né-bri-des, *s. f. pl.* Pelles de gamo que serviam de vestimenta ás bacchantes. (Lat. *nebris.*)

Nebrina, ne-bri-na, *s. f.* Nevoa densa. (*Neblina.*)

Nebulosa, ne-bu-ló-za, *s. f. T. astr.* Nomo de manchas esbranquiçadas mais ou menos extensas que se observam no ceu e que se consideram já como grupos de estrellas fixas, já como estrellas em via de formação. (*Nebulosa.*)

Nebulosidade, ne-bu-lo-zi-dá-de, *s. f.* Estado do que se acha nebuloso. Auscncia de clareza. (Lat. *nebulositate.*)

Nebuloso, ne-bu-lò-zo, *adj.* Que está coberto de nuvens, escuro, sombrio. *Fig.* Obscuro ininteliigivel. Triste. Sombrio. (Lat. *nebulosus.*)

Nsoear, ne-se-ár, *v. n.* Dizer necedades. Praticar necedades. (Hesp. *necear.*)

Necedade, ne-se-dá-de, *s. f.* Ignorancia; tolice. Acção ignorante, dicto estupido. (Hesp. *necedad.*)

Necessaria, ne-se-sá ri-a, *s. f.* Latrina, retrete. (*Necessario.*)

Necessariamente, ne-se-sá-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo necessario. (*Necessario*, suf. *mente.*)

Neosssario, ne-se-sá-ri-o, *adj.* Que tem de existir. Que é indispensavel, que é preciso. Fatal Util. *s. m.* O que é indispensavel. (Lat. *necessarius.*)

Necessidade, ne-se-si-dá-de, *s. f.* O que tem de ser. Obrigação a que se não pode faltar. Precisão. Pobreza. (Lat. *necessitate.*)

Necessitado, ne-se-si-tá-do, *p. p.* de Necessitar. Que tem necessidades, que tem precisão.

Necessitante, ne-se-si-tàn-te, *adj.* Que necessita. (*necessitar*, suf. *nte.*)

Necessitar, ne-se-si-tár, *v. a.* Obrigar. Exigir. *v. n.* Ter, sentir necessidade. (Lat. *necessitas.*)

Necessitario, ne-se-si-tá-ri-o, *s. m.* O que segue a doutrina da necessidade philosopbica. (*Necessitar.*)

Neoessitoso, ne-se-si-tò-zo, *adj.* Que tem necessidade. (*Necessitar*, suf. *oso.*).)

Neo-plus ultra, nêk-plus-ul-tra, Vid. Non-plus-ultra. (Expressão lat.)

Necrologia, ne-kro-lo-gi-a, *s. f.* Resumo da vida de pessoas fallecidas. Relação dos obitos (Gr. *nekros*, morto, e *logos*, descripção.)

Necrologico, ne kro-ló-gi-ko, *adj.* Que pertence á necrologia. (*Necrologio*, suf. *ico.*)

Necrologio, ne-kro-ló-ji-o, *s. m.* Livro d'obitos. Relação de mortos. Necrologia. (*Necrologia.*)

Necrologo, ne-kró lo-go, *s. m.* Que dá noticias necrologicas. O que escreve necrologia. (*Necrologia.*)

Necromanoia, ne-kro-màn-si-a, *s. f.* Evocação dos mortos para adivinhar o futuro. A arte de adivinbar o futuro pela communicação com o espirito dos mortos. (Gr. *nekros*, morto, e *manteia*, adivinhação.)

Necromante, ne-kro-màn-te, *adj.* e *s. m.* O que exerce a necromaucia. (*Necromancia.*)

Neoromantico, ne-kro màn-ti-ko, *adj.* Que tem relação com a necromancia. (*Necromante*, suf. *ico.*)

Necrophago, ne-kró-fa-gho, *adj. T. zool.* Que se alimenta de animaes mortos ou de snbstancias em decomposição (diz-se dos animaes). (Gr. *nekros*, morto, e *phagein*, comer.)

Necropole, ne-kró-po-le, *s. f.* O logar onde se sepultam os finados. Cemiterio. *Fig.* Povoação pouco activa. (Gr. *nekros*, morto, e *polis*, cidade.)

Necropsia, ne-kró-psi-a, *s. f.* Vid. Autopsia. (Gr. *nekros*, morto, e *opsis*, vista.)

Neorose, ne-kró-se, *s. f. T. med.* Inflammação de um osso. *T. bot* Enfermidade das plantas caracterisadas por manchas negras e decomposição dos tecidos que n'ellas existem. (Lat. *necrosis.*)

Necroterio, ne-kro-té-ri-o, *s. m.* Logar onde se expõem os cadaveres antes de se darem á sepultura. (Gr. *nekros*, cadaver, *tèrein*, guardar.)

Neotar, né-ktar, *s. m. T. myth.* A bebida dos deuses. *Extens.* Bebida saborosa. *Fig.* Delicia. *T. bot.* Succo doce de muitas flores. (Lat. *nectar.*)

Nectario, né-ktá-ri-o, *adj.* Que tem relação com o nectar. (Lat. *nectareus.*)

Nectarifero, ne-kta-ri-fe-ro, *adj.* Que produz nectar. (Lat. *nectar*, e *ferre*.)

Nectario, nē-ktá-ri-o, *s. m. T. bot.* Certas partes das flores que segregam um succo saccharino de que as abelhas fabricam o mel. (Lat. *nectareus*.)

Necydalus, ne-sí-da-lus, *s. m.* Borboleta em que se transforma o bichoda seda.

Nediez, ne-di-ès, *s. f.* Qualidade do que é nedio. (*Nedio*, suf. *ez*.)

Nedio, nè-di-o, *adj.* Que é luzidio. Luzidio de gordo. (Lat. *nitidus*.)

Nefandamente, ne fàn-da-mèn-te, *adv.* De modo nefando. (*Nefando*, suf. *mente*.)

Nefando, ne-fàn-do, *adj.* Que é indigno, torpe. Sacrilego. Odioso. Contrario á natureza. (Lat. *nefandus*.)

Nefario, ne fá-ri-o, *adj.* Abominavel. Que é malvado, perverso. (Lat. *nefarius*.)

Nefas, né-fas, *Por—; loc. adv.* De modo illegitimo. (Lat. *nefas*.)

Nefasto, ne-fás-to, *adj.* Que ó de mau agoiro. Triste. Funesto. (Lat. *nefastus*.)

Nega, né-ga, *s. f. T. fam.* Acção e effeito de negar. Inaptidão. (*Negar*.)

Negaça, ne-gá-sa, *s. f.* Chamariz, engodo. Engano. Provocação. (*Negar*.)

Negação, ne-ga-são, *s. f.* Acção e effeito de negar. Incapacidade. (Lat. *negatione*.)

Negaceador, ne-ga-se-a-dòr, *adj.* Que pratica negaças; que provoca. (*Negacear*, suf. *dor*.)

Negacear, ne-ga-se-ár, *v. a.* Fazer negaças. (*Negaça*, suf. *eo*.)

Negaceiro, ne ga-sèi-ro, *adj.* Que faz negaças. (*Negacear*, suf. *eiro*.)

Negador, ne-ga-dòr, *s. m.* O que nega. (Lat. *negatore*.)

Negalho, ne-gá-lho, *s. m.* Molho de linha para coser. Cordel para atar. Individuo muito pequeno. *Fig.* Pequena porção.

Negamento, ne-ga-mèn-to, *adv.* Vid. Negação. (*Negar*, suf. *mento*.)

Negar, ne-gár, *v. a.* Dizer que não. Recusar; prohibir. Não reconhecer — se, *v. refl.* Recusar-se. (Lat. *negare*.)

Negativa, ne-ga-tí-va, *s. f.* Vid. Negação.

Negativamente, ne-ga-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo negativo. (*Negativo*, suf. *mente*.)

Negatividade, ne-ga-ti-vi-dá-de, *s. f. T. phys.* Estado de um corpo quando apresenta os phenomenos da electricidade negativa. (*Negativo*, suf. *idade*.)

Negativo, ne-ga-tí-vo, *adj.* Que contem ou exprime negação. Não existente. Contraproducente. *T. chim.* Diz-se da substancia que representa nas combinações o papel de acido. *T. phys.* Diz-se da electricidade que se desenvolve sobre os corpos resinosos. *T. math.* Diz-se das quantidades que se contam a partir de zero para baixo. (Lat. *negativus*.)

Negatorio, ne-ga-tó-ri-o, *adj.* Que nega. (Lat. *negatorius*.)

Negavel, ne-gá-vel, *adj.* Que pode negar-se. (*Negar*, suf. *vel*.)

Negligé, ne-gli-jé, *s. m.* Descuido, desalinho (no vestuario, maneiras). (Fr. *negligé*.)

Negligencia, ne-gli-jèn-si-a, *s. f.* Falta de cuidado, descuidado. Menospreço. (Lat. *negligentia*.)

Negligenciar, ne-gli-jen-si-ár, *v. a.* Tractar com negligencia. (*Negligencia*.)

Negligente, né-gli-jèn te, *adj.* Que é descuidado. Desleixado. Inactivo (Lat. *negligente*.)

Negligentemente, ne-gli-jèn-te-mèn te, *adv.* De modo negligente. (*Negligente*, suf. *mente*.)

Negociação, ne-go-si-a-são, *s. f.* Acção e effeito de negociar. (Lat. *negotiatione*.)

Negociador, ne-go-si-a-dòr, *adj.* Que negoceia. *s. m.* O que tracta dos negocios de outrem. (Lat. *negotiatore*.)

Negociamento, ne-go-si-a-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito do negociar. Emprego. (*Negociar*, suf. *mento*.)

Negociante, ne-go-si-àn-te, *s. m.* O que negoceia. Commerciante. (Lat. *negotiante*.)

Negociar, ne-go-si-ár, *v. n.* Fazer negocio. Commerciar. Agenciar. *v. a.* Fazer transacção commercial com. Tractar, ajustar. Permutar. (Lat. *negotiare*.)

Negociarrão, ne-go-si-a-rrão, *s. m.* Grande negocio. Negocio de grandes ganhos. (*Negocio*, suf. augm. comp. *arrão*.)

Negociata, ne-go si-á-ta, *s. f.* Negocio. Negocio illicito. (*Negocio*.)

Negociavel, ne-go-si-á-vei, *adj.* Que pode negociar-se. (*Negociar*, suf *vel*.)

Negocio, ne-gó-si-o, *s. m.* Commercio, trafico. Relações mercantis. Pendencia. (Lat. *negotium*.)

Negociosamente, ne-go-si-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo negocioso. (*Negocioso*, suf. *mente*.)

Negocioso, ne-go-si-ò-zo, *adj.* Que tem muitos negocios. Activo. Diligente. (Lat. *negotiosus*.)

Negra, nè-gra, *s. f.* Mulher da raça ethiopica. Escrava. *Fig.* Mulher que tem uma vida cheia de trabalho. Mancha na pelle causada por contusão. (Lat. *niger*.)

Negraço, ne-grá-so, *s. m.* Preto, negro. (*Negro*, suf. *aço*.)

Negral, ne-grái, *adj.* Que é negro; tirante a negro (*Negro*, suf. *al*.)

Negralhão, ne-gra-lhão, *s. m.* Negro de grande estatura. (*Negro*, suf. augm. *alhão*.)

Negra-moira, nè-gra-mòi-ra, *adj.* e *s. f.* Variedade de uva da Beira Alta. (*Negro*, e *moira*.)

Negra-molle, nè-gra-mó-le, *adj.* e *s. m.* Variedade de uva do Algarve. (*Negro*, e *molle*.)

Negrão, ne-grão, *s. m. T. bot.* Variedade de uva tinta do Douro (*Negro*, suf. augm. *ão*.)

Negraria, ne-gra-ri-a, *s. f.* Grande numero de negros. (*Negro*, snf. *aria*.)

Negregado, ne-gre-gá-do, *adj.* Que é infausto, desgraçado. (Lat. *nigricatus*.)

Negregoso, ne-gre-gò-zo, *adj.* Que é muito negro. (*Negro*.)

Negregura, ne-gre-gú-ra, *s. f.* Vid. Negrura. (*Negro*.)

Negrejante, ne-gre jàn-te, *adj.* Que negreja. Que é negro. (*Negrejar*, suf. *ante*.)

Negrejar, ne-gre-jár, *v. n.* Tornar-se negro. Ser negro. Apparecer negro. *Fig.* Estar triste. (*Negro*, suf. *ejar*.)

Negrela, ne-grié ia, *s. f. T. zool.* Ave palmipede (*fuligula cristata*). (*Negra.*)

Negridão, ne-gri-dão, *s. f.* Negrura. Côr negra. (*Negro*, suf. *idão.*)

Negrilho, ne-gri-lho, *s. m.* Individuo negro de ponca edade. Especie de tecido de iã negra. (*Negro*, suf. *ilho.*)

Negrinha, ne-gri nha, *s. f.* Herva que nasce entre o trigo. *T. zool.* Ave palmipede (*oidemia nigra*). (*Negro*, suf. *inha.*)

Negrinho, ne-gri-nho. Choiriço moiro. Variedade de uva. *T. zool.* Vid. **Negrela**. (*Negro*, suf. *inho.*)

Negrito, ne-gri-to, *s. m.* Individuo de uma raça mal determinada, do archipelago malayo.

Negro, nè-gro, *adj.* Que é de côr escura, preta. *Fig.* Infausto, triste. Adverso. Odioso. *s. m.* Individuo da raça ethiopica. (Lat. *niger.*)

Negrola, ne-grò-ia, *s. f. T. zool.* Ave palmipede (*oidemia nigra*). (*Negro.*)

Negror, ne-gròr, *s. m.* Escuridão. Negrura. (Lat. *nigrore.*)

Negrume, ne grú-me, *s. m.* Negrnra. Cerração atmospherica. Escuridão. Tristeza. (*Negro*, suf. *ume.*)

Negrura, ne-grú-ra, *s. f.* Qualidade do que é negro. A côr negra. Aspereza. Erro. (*Negro*, suf. *ura.*)

Neldo, nèi-do, *s. m.* Especie de maçã de Coimbra.

Nelumbo, ne-lún-ho, *s. m. T. bot.* Genero de plantas herbaceas da familia das nympheaceas (*nelumbium*). (Cingal, *nelombo.*)

Nem, nèn, *adv.* Não. *Conj.* equivalente a *e não.* (Lat. *nec.*)

Nembo, nèn-ho, *s. m. T. pedr.* O massiço de vão a vão. (*Membro.*)

Nemine discrepante, né-mi-ne-di-skre-pàn-te *loc. lat.* Sem discrepancia. De modo unanime. (Lat. *nemine-discrepante.*)

Nemolitho, ne-mó-li-to, *s. m.* Rocha arborisada. (Gr. *nemos*, bosque, o *lithos*, pedra.)

Nemoral, ne-mo-rál, *adj.* Que pertence aos, é proprio dos bosques. (Lat. *nemoralis.*)

Nemoroso, ne-mo-rò-zo, *adj.* Que é coberto, cheio de arvores. (Lat. *nemorosus.*)

Nendi, nèn-di, *s. m. T. zool.* Ave africana da familia das coiumbinas (*turdus senegalensis.*)

Néné, né-né, *s. m.* Creancinha; creança. (Palavra infantil.)

Nenhum, ne-nhún, *adj.* Nem um; nulio. (*Nem*, e *um.*)

Nenhumamente, ne-nhú-ma-mèn-te, *adv.* De maneira nenhuma. (*Nenhum*, suf. *mente.*)

Nenhures, ne-nhú-res, *adv.* Em nenhuma parte. (*Nenhum* e *ures*, do iat. *aliorsum*, fr. *ailleurs.*)

Nenia, né-ni-a, *s. f.* Canto funebre. (Lat. *nenia.*)

Nenuphar, ne-nú-far, *s. m. T. bot.* Genero de plantas aquaticas (*nymphae alba*). (Parece ser uma alteração de *nympha.*)

Neo..., né-o... Primeiro elemento de composição de numerosos termos didacticos significando novo. (Gr. *néos.*)

Neo catholicismo, nē-o-ka-to-li-si-smo, *s. m.* A doutrina que harmonisa o catholicismo com as idéas modernas. (*Neo*, e *catholicismo.*)

Neo-catholico, nē-o-ka-tó-li-ko, *adj.* Que pertence ao neo-catholicismo. (*Neo*, e *catholico.*)

Neo-grego, nē-o-grè-go, *adj.* Grego moderno. (*Neo*, e *grego.*)

Neo-latino, nē-o-la-ti-no, *adj.* Que pertence ás linguas derivadas do latim. (*Neo*, e *latino.*)

Neologia, ne-o-lo-jí-a, *s. f.* Introducção de accepções novas de palavras já existentes. Novas palavras. (*Neo*, e gr. *logos.*)

Neologico, ne-o-ló-ji-ko, *adv.* Que pertence á neologia. (*Neologia*, suf. *ico.*)

Neologismo, ne-o lo-ji-smo, *s. m.* Uso frequente de phrases e de termos novos. Esses termos e phrases novos. (*Neologia*, suf. *ismo.*)

Neologista, ne-o-lo-ji-sta, *adj.* Que emprega neologismos. (*Neologia*, suf. *ista.*)

Neologo, ne-ò-lo-go, *adj.* Que emprega, inventa palavras ou doutrinas novas. (*Neologia.*)

Neophyto, ne-ó-fi-to, *s. m.* O que acaba de se couverter a uma seita, religião, doutrina. Baptisado ha pouco. Noviço. (*Neo*, e gr. *phytos*, que cresce.)

Neoplasma, nē-o-plá-sma, *s. m. T. anat.* Uma especie de tecido, accidental e recente. (*Neo*, e gr. *plasma*, obra.)

Neo-platonico, nē-o-pla-tó-ni-ko, *adj.* Que pertence ao neo-platonismo. (*Neo*, e *platonico.*)

Neo-platonismo, nē-o-pla-to-ni-smo, *s. m.* Systema philosophico-religioso, que admittia as theorias dos philosophos gregos. (*Neo*, e *platonismo.*)

Neorama, ne-o-rà-ma, *s. m.* Panorama do interior de um edificio. (Gr. *neos*, templo, e *orama*, vista.)

Neperiano, ne-pe-ri-à-no, *adj.* Diz-se dos logarithmos da base estabelecida por Neper. (*Neper*, celebre mathematico.)

Nephralgia, ne-frāl-jí-a, *s. f. T. med.* Dôr dos rins. (*Nephros*, rim, suf. *algia.*)

Nephrite, ne fri-te, *s. f. T. med.* Inflammação nos rins. (Gr. *nephros*, rim, suf. *ite.*)

Nephritico, ne-fri-ti-ko, *adj. T. med.* Que é relativo aos rins. (*Nephrite*, suf. *ico.*)

Nephrologia, ne-fro-lo-ji-a, *s. f.* Tractado sobre os rins. (*Nephros*, rim, e *logos*, tratado.)

Nephrotomia, ne-fro-to-mi-a, *s. f.* Operação que se executa para extrahir os calculos renaes. (*Nephros*, rim, e *tomē*, corte.)

Nepote, ne-pó-te, *s. m.* Sobrinho do papa. *Extens.* Valido; protegido. (Lat. *nepos.*)

Nepotismo, ne-po-ti-smo, *s. m.* Protecção ou amor aos nepotes. (*Nepote*, suf. *ismo.*)

Neptuniano, nē ptu-ni-à-no, *adj.* Que pertence ao oceano ou ao mar. (*Neptuno*, suf. *ano.*)

Neptunino, nē ptu-ni-no, *adj.* Que é relativo ao mar. (*Neptuno*, suf. *ino.*)

Neptunio, nē-ptú-ni-o. Vid. **Neptunino**. (Lat. *neptunius.*)

Neptunismo, nē-ptu-ni-smo, *s. m.* Theoria que suppõe a formação das rochas produzida pela acção da agua. (*Neptuno*, suf. *ismo.*)

Neptunista, nē-ptu-ni-sta, *adj.* Que segue o neptunismo. (*Neptuno*, suf. *ista.*)

Neptuno, nē-ptú-no, *s. m.* Deos do mar, na mythologia romana. O mar. Planeta descoberto em 1845 (Lat. *Neptunus.*)

Nequicia, ne-ku-isi-a, *s. f.* Acção perversa. Maldade. (Lat. *nequitia.*)

Nereida, ne-rêi-da, *s. f. T. poet.* Divindade maritima de ordem inferior. *T. zool.* Genero de anelidos. (Lat. *nereis.*)

Neroli, ne-ro-li, *s. m. T. comm.* Oleo extrahido da flor da laranjeira.

Nervação, ner-va-são, *s. f. T. bot.* Distribuição das nervuras nas plantas. (Hyp. *nervar*, suf. *ção.*)

Nervado, ner-vá-do, *adj. T. bot.* Que tem nervuras. (*Nervo*, suf. *ado.*)

Nerval, ner-vál, *adj.* Que pertence aos nervos. (Lat. *nervalis.*)

Nerveo, nêr-vi o, *adj.* Que é nervoso; nervíno. (*Nervo.*)

Nervino, ner-ví-no, *adj.* Que é relativo aos nervos. Que actua sobre os nervos. (Lat. *nervinus.*)

Nervo, nèr-vo, *s. m.* Nome dos filamentos que põem em communicação o cerebro e a medula espinal com a circumferencia do corpo, servindo aos actos da sensibilidade e da vontade. Tendão. *Fig.* Vigor do corpo. Energia. *T. bot.* Nome dos veios das folhas. (Lat. *nervus.*)

Nervopathico, ner-vo-pá-ti-ko, *adj.* Que pertence, respeita á enfermidade dos nervos. (*Nervo*, e gr. *pathos*, doença, suf. *ico.*)

Nervosamente, ner-vó-za-mèn-te, *adv.* De modo nervoso. (*Nervoso*, suf. *mente.*)

Nervosidade, ner-vo-si-dá-de, *s. f.* Estado do que é nervoso. Força dos nervos. (Lat. *nervositate.*)

Nervosismo, ner-vo-zi-smo, *s. m. T. med.* Theoria que attribue todas as enfermidades aos nervos. (*Nervoso*, suf. *ismo.*)

Nervoso, ner-vò-zo, *adj.* Que pertence aos nervos. Que tem fortes nervos. *Extens.* Energico. Que padece dos nervos. Proprio de quem padece dos nervos. *T. bot.* Que tem nervos salientes (diz-se das folhas). *s. m.* Enfermidade dos nervos; hysterismo. (Lat. *nervosus.*)

Nervudo, ner-vú-do, *adj.* Que possue fortes nervos. *Fig.* Musculoso. (*Nervo*, suf. *udo.*)

Nervura, ner-vú-ra, *s. f. T. bot.* Fibra saliente da superficie das folhas o das petalas. *T. zool.* Tubo corneo das azas dos insectos. (*Nervo*, suf. *ura.*

Nesciamente, nés-si-a-mèn-te, *adv.* De modo nescio. (*Nescio*, suf. *mente.*)

Nescidade, nes-si-dá-de, *s. f.* Vid. Necedade. (*Nescio*, suf. *idade.*)

Nescio, nès-si-o, *adj.* Que é ignorante; ignaro. (Lat. *nescius.*)

Nesga, nè-sga, *s. f.* Tira de panno, que se cose entre os quartos de um vestido. (Lat. * *nexicare*, de *nexus?*)

Nespera, nè-spe-ra, *s. f.* Fructo da nespereira. (Lat. *nespilum.*)

Nespereira, ne-spe-rêi-ra, *s. f. T. bot.* Arvore da familia das pomaceas (*nespilus germanica.*) (*Nespera*, snf. *eira.*)

1. **Neto**, nè-to, *s. m.* Relação de parentesco entre um individuo e paes de seus paes. (Lat. *neptus*, por *nepos.*)

2. **Neto**, né-to, *adj.* Que é limpo, que não é manchado. (Lat. *nitidus.*)

Neuma, nèn-ma, *s. f. T. music.* Melodia vocal curta sem palavras ou sobre uma vogal repetida. Gesto ennnciativo de assentimento ou negação. (Lat. *neuma.*)

Neutral, neu-trál, *adj.* Que é neutro; imparcial. (Lat. *neutralis.*)

Neutralidade, neu-tra-li-dá-de, *s. f.* Qualidade, estado do que se acha neutro. (*Neutral*, suf. *idade.*)

Neutralização, neu-tra-li za-ção, *s. f.* Acção e effeito de se neutralizar. Estado dos fluidos electricos quando isolados. (*Neutralizar*, suf. *ção.*)

Neutralizar, neu-tra-li-zár, *v. a.* Fazer neutro. *T. chim.* Fazer inertes as propriedades de. (*Neutral*, suf. *izar.*)

Neutralmente, neu-trál-mèn-te, *adv.* De modo neutro. (*Neutral*, suf. *mente.*)

Neutro, nèu-tro, *adj.* Que é indifferente ás duas partes litigantes. Que não tem sexo. *T. chim.* Que resulta da substituição do hydrogenio basico dos acidos pelos metaes (diz-se dos sacs). (Lat. *neuter.*)

Nevada, ne-vá-da, *s. f.* Phenomeno da formação ou queda da neve. Quantidade de neve caída de uma vez. (*Nevado.*)

Nevado, ne-vá-do, *adj.* Que está coberto de neve. Alvo. Frio. (*Nevar*, suf. *ado.*)

Nevar, ne-vár, *v. a.* Lançar neve sobre alguma coisa. Esfriar por meio de neve. (*Neve.*)

Nevasca, ne-vá-ska, *s. f.* Nevada conjunctamente com tempestade. (*Neve*, suf. *asca.*)

Neve, nè-ve, *s. f.* Vapor, agua congelada que cae em flocos da atmosphera. Sorvete. Alvura. Cans. (Lat. *nix.*)

Neveda, nè-ve-da, *s. f. T. bot.* Nome commum das plantas labiadas (*nepeta cattaria* e *calamintha nepeta*). (Lat. *nepeta.*)

Neveira, ne-vèi-ra, *s. f.* Logar para guardar ou fazer neve. Geleira. (*Neve*, suf. *eira.*)

Neveiro, ne-vèi-ro, *s. m.* O que vende neve. (*Neve*, suf. *eiro*)

Neviscar, ne-vi-skár, *v. a.* Cahir neve em pequena quantidade. (*Neve*, suf. *isca.*)

Nevo, nè-vo, *s. m.* Signal no corpo das creanças, quando nascem. (Lat. *naevus.)*

Nevoa, né-vo-a, *s. f.* Vapor aquoso, denso, da atmospbera. Falta de clareza. *T. med.* Enfermidade da cornea. Estorvo. (Lat. *nebula.*)

Nevoaça, no-vo-á-sa, *s. f.* Vid. Nevoeiro. (*Nevoa*, suf. *aça.*)

Nevoado, ne-vo-á-do, *adj.* Que está cheio de nevoa; enuevoado. (*Nevoar*, suf. *ado*)

Nevoar-se, ne-vo-ár-se, *v. refl.* Encher-se de nevoa. Obscurecer-se. (*Nevoa.*)

Nevoeira, ne-vo-êi-ra, *adj. T. bot.* Especie de uva. (*Nevoa*, suf. *eira.*)

Nevoeiro, ne-vo-êi-ro, *s. m.* Muita nevoa. Grande conjuncto de nevoas. (*Nevoa*, suf. *eiro.*)

Nevoento, ne-vo-èn-to, *adj.* Que está ennevoado, cheio de nevoa. (*Nevoa*, suf. *ento.*)

Nevoso, ne-vò-zo, *adj.* Que tem neve. Que está cheio de nevoa. (Lat. *nevosus.*)

Nevralgia, ne-vral-ji-a, *s. f. T. med.* Dôr nos nervos, sem lesão. (*Nevro*, e *algia.*)

Nevralgico, ne-vrál-ji-ko, *adj.* Que é relativo, semelhante á nevralgia. (*Nevralgia*, suf. *ico.*)

Nevrilema, ne-vri-lê-ma, *s. m. T. anat.* Tecido pouco resistento que envolvo os nervos. (*Nevro*, gr. *eilêma*, envolucro.)

Nevrino, ne-vri-no, *adj.* Vid. **Nevritico.** (*Nevro*, suf. *ino.*)

Nevrite, ne-vrí-te, *s. f.* Infiammação dos nervos. (*Nevro*, suf. *ite.*)

Nevritico, ne-vrí-ti-ko, *adj.* Que serve para curar a enfermidade dos nervos. (*Nevrite*, suf. *ico.*)

Nevro... nè-vro. Primeiro elemento de composição de termos didacticos, significando nervo. (Gr. *nevron*, nevro.)

Nevrographia, ne-vró gra-fi-a, *s. f.* Descripção dos nervos. (*Nevro*, e gr. *grophein.*)

Nevrologia, nê-vro-lo-ji-a, *s. f.* A parte da anatomia que tracta dos nervos. (*Nevro*, e gr. *logos.*)

Nevrologico, ne-vro-ló-ji-ko, *adj.* Que pertence á nevrologia. (*Nevrologia*, suf. *ico*)

Nevroma, ne-vrò-ma, *s. m. T. med.* Tumor no tecido dos nervos. (Fr. *nevrome.*)

Nevropathia, ne-vro-pa-tí-a, *s. f. T. med.* Nome generico das doenças que consistem n'uma perturbação das funcções organicas e cuja sede se suppõe estar no systema nervoso. (*Nevro*, e gr. *pothos*, doença.)

Nevropathologia, nê-vro-pa-to-lo-jí-a, *s. f.* Tratado das doenças dos nervos. (*Nevro*, e *pathologia.*)

Nevropathologico, nê-vró-pa-to-ló-ji-ko, *adj.* Que pertence á nevropathologia. (*Nevropathologia*, suf. *ico.*)

Nevropteros, ne-vró-pte-ros, *s. m. pl. T. zool.* Ordem de insectos de azas membranosas, com nervuras articulares. (*Nevro*, e gr. *pteron*, azs.)

Nevrose, ne-vró-ze, *s. f.* Affecção dos nevros. (*Nevro*, suf. *ose.*)

Nevrotico, ne-vró-ti-ko, *adj.* Que é relativo á nevrose. (*Nevrose*, suf. *tico.*)

Nevrotomia, ne-vro-to-mi-a, *s. f. T. anat.* Acção de dissecar os nervos. (*Nevro*, e gr. *tomê*, corte.)

Nexo, né-kso, *s. m.* Vinculo, união; connexão; ligação. (Lat. *nexus.*)

Nhambi, nban-bí, *s. m. T. bot.* Planta da familia das compostas (*anthemis*).

Nhandiroba, nban-di-ró-ba, *s. f. T. bot.* Vid. **Gendiroba.**

Nhangue, nbàn-gbe, *s. m. T. zool.* Ave de Benguella da ordem das pernaltas (*ardea garzetta*).

Nhanica, nba-ni-ka, *s. f. T. bot.* Arvore da familia das myrtaceas (*eugenia nhanica*).

Nica, ní-ka, *s. f. T. fam.* Coisa sem valor. Pieguice; impertinencia. (Lat. de *nichil?*)

Nicada, ni-ká-da, *s. f.* Acção e effeito de nicar. (*Nicar*, suf. *ado.*)

Nicar, ni-kár, *v. a.* Picar com o bico (diz-se das aves).

Nicho, ní-cho, *s. m.* Vão na parede onde se collocam estatuas; cavidade. *Fig.* Emprego, e especialmente, emprego lucrativo e que exige pouco trabalho. (Hesp. *nicho*, fr. *niche*, do lat. *mytilus.*)

Nickel, ni-kél, *s. m. T. miner.* Metal de côr semelhante á da prata. (Sueco *nickel.*)

Nicles, ni-kles, *adv. T. gir.* Nada. (Lat. *nichil.*

Nicociana, ni-ko-si-à-na, *s. f.* Nome que se dava antigamente ao tabaco. (*Nicot*, o vulgarisador do tabaco na Europa.)

Nicotina, ni-ko-ti-na, *s. f. T. chim.* Alcaloide organico que existe no tabaco. (*Nicot*, vulgarisador do tabaco na Europa.)

Nicotino, ni-ko-ti-no, *adj.* Que é soporifero. Que causa somno. (*Nicotina*)

Nictação, nik-ta-são, *s. f.* Movimento convulsivo das palpebras causado pela acção da luz intensa ou excessiva. (Lat. *nictatione*)

Nidificação, ni-di-fi-ka-são, *s. f.* Acção de nidificar. (*Nidificar*, suf. *ção.*)

Nidificar, ni-di-fi-kár, *v. n.* Formar ninho. (Lat. *nidificare.*)

Nidoroso, ni-do-rò-zo, *adj.* Que tem cheiro. Que tem bafio. (Lat. *nidorosus.*)

Nigella, ni-jé-la, *s. f. T. bot.* Planta da familia das ranuncolaceas. *T. grav.* Ornato de esmalte preto, em artefactos de ourivesaria. (Lat. *nigellus.*)

Nigeliar, ni-je-liár, *v. a.* Ornar com nigella. Gravar com esmalte preto. (*Nigella.*)

Nigoa, ni-gó-a, *s. f.* Insecto da ordem dos dipteros, bicho do pé (*pulex penetrante.*)

Nigromancia, ni-gro-màn-si-a, *s. f.* Vid. **Nicromancia.** (*Nicromancia.*)

Nigromante, ni-gro-màn-te, *s. m.* Vid. **Nicromante.** (*Nicromante.*)

Nigromantico, ni-gro-màn-ti-co, *adj.* Que pertence á nigromancia. (*Nigromante*, snf. *ico.*)

Nihiliemo, ni-i-li-smo, *s. m. T. philos.* Rednção a zoro. Anniquilamento. Scepticismo absolnto. Seita que tem por objecto a destruição da ordem social existente e cuja séde é na Russia. (Lat. *nihil*, suf. *ismo.*)

Nihilista, ni-i-li-sta, *adj.* Que segue, que professa o nihilismo. (Lat. *nihil*, suf. *ista.*)

Nimbifero, nin-bi-fe-ro, *adj.* Que causa chuva. Que é acompanhado de chuva. (Lat. *nimbifer.*)

Nimbo, nin-bo, *s. m.* Nuvem que produz chuva. Circulo luminoso que cerca os santos. (Lat. *nimbus.*)

Nimboso, nin-bò-zo, *adj.* Que está coberto de nimbo; chuvoso. (*Nimbo*, suf. *oso*)

Nimiamente, ni-mi-a-mèn-te, *adv.* De modo nimio. (*Nimio*, snf. *mente*)

Nimiedade, ni-mi-e-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é nimio. Demasia, sobejo. (Lat. *nimietate.*)

Nimio, ni-mi-o, *adj.* Que é demasiado, excessivo. (Lat. *nimius.*)

1. **Nina**, ní-na, *s. f.* Argola de ferro chata, arnela.

2. **Nina**, ni-na... Vid. **Nana.** (It. *ninna.*)

Ninar, ni-nár, *v. a. T. infant.* Fazer nina. Adormecer, dormir. (*Nina.*)

Ningrimançoe, nin-gri-màn-sos, *s. m. pl.* Instrumentos para lavrar as marinhas.

Ninguem, niu-gben, *pron.* Pessoa nenhuma. (Lat. *nec quem.*)

Ninhada, ni-nhá-da, *s. f.* Os ovos ou avesinhas recem-vindas que existem em um ninho. Os animaesinhos recem-nascidos de uma mesma femea. Viveiro. Coito. (*Ninho*, snf. *ada.*)

Ninharia, ni-nha-ri-a, *s. f.* Coisa insignificante. (*Ninho*, suf. *aria.*)

Ninhego, ni-nhê-go, *adj.* Que foi tirado do ninho. (*Ninho.*)

Ninho, ni-nho, *s. m.* Habitação construida pelas aves onde collocam os ovos para a creação dos filhos. Logar abrigado. Conforto. Delicia. (Lat * *nidinus*, de *nidus*.)

Nini, ni-ni, *s. f. T. infant.* Creança de pouca idade. (*Menina.*)

Nipa, ni-pa, *s. f. T. bot.* Arvore da familia das aroideas e palmaceas (*nipa fructificans.*)

Niquento, ni-kèn-to, *adj.* Que tem nicas. Impertinente. (*Nica*, suf. *ento.*)

Diquice, ni-ki-se, *s. f.* Nica. Impertinencia toia, ridicula. Minucia exagerada. (*Nica*, suf. *ice.*)

1. Nitente, ni-tèn-te, *adj.* Que forceja contra. (Lat. *nitente*, de *nitor.*)

2. Nitente, ni-tèn-te, *adj.* Que brilha. Que é nedio. (Lat. *nitente*, de *nitco.*)

Nitidamente, ni-ti-da-mèn-te, *adv.* De modo nitido. (*Nitido*, suf. *mente.*)

Nitidez, ni-ti-dès, *s. f.* Qualidade do que é nitido. Limpeza, polidez, lustro. (*Nitido*, suf. *ez.*)

Nitideza, ni-ti-dè za, *s. f.* Vid. **Nitidez.** (*Nitido*, suf. *eza.*)

Nitido, ni-ti-do, *adj.* Que luz; que é brilhante. Limpido. (Lat. *nitidus.*)

Nitrado, ni-trá-do, *adj.* Que tem nitro. (*Nitro*, snf. *ado.*)

Nitrato, ni-trá-to, *s. m. T. chim.* Sal formado pela combinsção do acido nitrico com uma base. (Lat. *nitratus.*)

Nitreira, ni-trêi-ra, *s. f.* Local onde se forma o nitro. (Lat. *nitraria.*)

Nitrico, ni-tri-ko, *adj.* Vid. **Azotico.** (*Nitro*, snf. *ico.*)

Nitrido, ni-tri-do, *s. m.* Rincho do cavallo. (*Nitrir*, suf. *ido.*)

Nitridor, ni-tri-dòr, *adj.* Que rincha; rinchão. (*Nitrir*, suf *dor*)

Nitrificação, ni-tri-fi-ka-são, *s. f. T. chim.* A formação dos nitratos. (*Nitrificar*, suf. *ção.*)

Nitrificar, ni-tri-fi-kár, *v. a.* Transformar em nitro. — **se**, *v. refl.* Transformar-se em nitro. (*Nitro*, suf. *ficar.*)

Nitrir, ni-trir, *v. a.* Rinchar (diz-se do cavallo.) (Ital. *nitrire.*)

Nitro, ni-tro, *s. m.* Azotato de potassa, ou salitre. (Lat. *nitrum.*)

Nitroso, ni-trô-zo, *adj.* Que tem nitro. Que é da natureza do nitro. (Lat. *nitrosus.*)

Niveal, ni-ve-ál, *adj.* Que cresce ou floresce no inverno. Que habita na neve. (*Niveo*, suf. *al.*)

Nivel, ni-vel, *s. m.* Instrumento para examinar se um plano está horizontal. Condição de horisontalidade. *Fig.* Egualdade; paridade. Situação. (Corr *livel*, lat. *libella.*)

Nivelador, ni-ve-la-dòr, *adj.* Que nivela. (*Nivelar*, suf. *dor.*)

Nivelamento, ni-ve-la-mèn-to, *s. m.* Acto ou effeito de nivelar. (*Nivelar*, suf. *mento.*)

Nivelar, ni-ve-lár, *v. a.* Medir com o nivel. Tornar horisontal. Destruir. (*Nivel.*)

Niveo, ní-ve-o, *adj.* Que tem relação com a neve. Que é muito branco. (Lat. *niveus.*)

1. No, no, *prep.* e *art.* Em o. (Ant. *en no*, por *en lo.*)

2. Nó, nó, *s. m.* Laço que se faz com linha, fita, cordel, formando como um circulo pelo qual se passa uma das extremidades e que se aperta depois puxando as duas. *Fig.* Coisa difficil. Intriga. Embaraço. Fidelidade. Constancia. (Lat. *nodus.*)

Noa, nò-a, *s. f.* A hora do officio divino em que se canta as vesperas. (Lat. *nonus.*)

Nobiliarchia, no-bi-li-ar-kí-a, *s. f.* Livro que tracta das origens e tradições das familias nobres. (Lat. *nobilis*, e gr. *archê*, principio.)

Nobiliario, no-bi-li á-ri-o, *adj.* Que tem relação com a nobreza. *s. m.* Registo das familias nobres. (Lat. *nobilis*, suf. *ario.*)

Nobiliarista, no-bi-li-a-ri-sta, *s. m.* Auctor nobiliario. Que é versado em estudos nobiliarios. (*Nobiliario*, suf. *ista.*)

Nobilissimo, no-bi-li-si-mo, *adj. superl. irr. de* **Nobre.** Muito nobre.

Nobilitação, no-bi-li-ta-são, *s. f.* Acção e effeito de nobilitar. (*Nobilitar*, suf. *ção.*)

Nobilitante, no-bi-li-tàn-te, *adj.* Que nobilita. (*Nobilitar*, suf. *ante.*)

Nobilitar, no-bi-li-tár, *v. a.* Dar privilegios de nobreza a. Ennobrecer. Celebrar. Illustrar. (Lat. *nobilitare.*)

Nobre, nó-bre, *adj.* Que pertence á nobreza; illustre. Alto. Elevado. Magestoso. Distincto. *s. m.* Pessoa que pertence á nobreza por graça regia, ou por hereditariedade. (Lat. *nobilis.*)

Nobrecente, no-bre-sèn-te, *adj.* Que faz ennobrecer. Que nobilita. (*Nobrecer*, suf. *ente.*)

Nobrecer, nu-bre-sèr, *v. a.* Vid. **Ennobrecer.** (*Nobre*, suf. *ec.*)

Nobrecimento, no-bre-si-mèn-to, *adv.* Vid. **Ennobrecimento.** (*Nobrecer*, suf. *mento.*)

Nobremente, nó-bre-mèn-te, *adv.* De modo nobre. Com distincção. (*Nobre*, suf. *mente.*)

Nobreza, no-brè-za, *s. f.* Qualidade de nobre, lustre, distincção. Fidalguia. Excellencia. As familias nobres. (*Nobre*, suf. *eza.*)

Noção, no-são, *s. f.* Noticia, nova, informação. Conhecimento elementar. Idea. (Lat. *notione.*)

Nocente, no-sèn-te, *adj.* Que é damnoso, prejudicial. (Lat. *nocente.*)

Nochatro, no-chá-tro, *s. m.* Sal ammoniaco.

Nocional, no-si-o-nál, *adj.* Que diz respeito noção. (Lat. *notione*, suf. *al.*)

Nocivamente, no-si-va-mèn-te, *adv.* De modo nocivo. (*Nocivo*, suf. *mente.*)

Nocividade, no-si-vi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é nocivo. (*Nocivo*, suf. *idade.*)

Nocivo, no-si-vo, *adj.* Que é prejudicial; damnoso. (Lat. *nocivus.*)

Noctambulismo, nõ-ktan-bu-li-smo, *s. m.* Qualidade, estado do noctambulo. (*Noctambulo*, suf. *ismo.*)

Noctambulo, nõ-ktàn-bu-lo, *adj.* Que anda de noite. *s. m.* Que anda, estando a dormir. Somnambulo. (Lat. *nox*, e *ambulare.*)

Nocticolor, nõ-kti-ko-lòr, *adj.* Que é da mesma cor da noite; escuro. (Lat. *nox*, e *color.*)

Noctituca, nõ-kti-tu-ka, *s. f. T. poet.* A lua. (Lat. *nox*, e *lucere.*)

Noctivago, nõ-kti-va-go, *adj. T. poet.* Que anda de noite. (Lat. *noctivagus.*)

Nocturnal, nõ-tur-nál, *adj.* Que diz respeito á noite, nocturno. (Lat. *nocturnalis.*)

Nocturno, nõ-tûr-no, *adj.* Que se effectua de noite. Que anda de noite. *s. m. T. liturg.* Parte do officio divino. Nome de diversas compo-

sições musicaes. *pl. T. zool.* Especie de ave de rapina. *T. zool.* Secção de Insectos lepidopteros. (Lat. *nocturnus.*)

Nodal, no-dál, *adj.* Que pertence ao nó ou nós. *T. phys. Linha—:* Região do um corpo que separa as partes que vibram em sentido opposto. (Lat. *nodus*, suf. *al.*)

Nodiflóro, no-di-flô-ro, *adj. T. bot.* Cujas flores nascem dos nós (diz-se das plantas). (Lat. *nodus*, e *flor.*)

Nodo, nô-do, *s. m.* Ponto de intersecção da ecliptica e da orbita dos planetas. (Lat. *nodus.*)

Nodoa, nô-do-a, *s. f.* Mancha. Macula. (Lat. *notula?*)

Nodosidade, no-do-zi-dá-de, *s. f.* Qualidado, estado do que é nodoso. (*Nodoso*, suf. *idade.*)

Nodoso, no-dô-zo, *adj.* Que tem nós. Saliente. (Lat. *nodosus.*)

Nodula, nó-du-la, *s. m.* Pequeno nó, nózinho. (Lat. *nodulus.*)

Noduloso, no-du-lô-zo, *adj.* Que tem nós pequenos. (*Nodulo*, suf. *oso.*)

Noel, no-éi, *s. m. T. artilh.* Pau cylindrico que se põe no meio do petardo, quando se carrega.

Noete, no-è-te, *s. m.* Peça onde se seguram as varetas do chapeo de chuva. (*Nó*, suf. *ete.*)

Nogada, no-gá-da, *s. f.* Flor da nogueira. Doce de nozes. (Lat. *nucatus.*)

Nogado, nó-ga-do, *s. m.* Doce feito de nozes, pinhões, mel, etc. (*Noz.*)

Nogal, no-gál, *s. m.* Terreno plantado de nogueiras. (Lat. *nucalis.*)

Nogueira, no-ghèi-ra, *s. f. T. bot.* Genero de arvores da familia das juglandias (*juglans*). (Lat. *nucaria.*)

Nogueirado, no-ghei-rá-do, *adj.* Que é semelhante á côr de nogueira. (*Nogueira*, suf. *ado.*)

Nogueiral, no-ghei-rál, *s. m.* Terreno plantado de nogueiras. (*Nogueira*, suf. *al.*)

Noira, nôi-ra, *s. f. T. zool.* Especie de papagaio.

Noitada, noi-tá-da, *s. f.* Espaço de uma noite. Noite passada sem dormir. Insomnia. (*Noite*, suf. *ada.*)

Noite, nôi-te, *s. f.* Espaço de tempo que medeia entre o crepusculo da tarde e o crepusculo da manhã. *Fig.* Obscuridade. Trevas do espirito. (Lat. *nox.*)

Noitecer, noi-te-sêr, *adj.* Vid. **Anoitecer.** (*Noite*, suf. *cer.*)

Noitibó, noi-ti-bó, *s. m. T. zool.* Passaro da familia dos fissirostros (*caprimulgus europaeus.*) (Lat. *noctivagus.*)

Noitinha, noi-ti-nha, *s. f.* Crepusculo nocturno. Principio da noite; o anoitecer. (*Noite*, suf. dim. *inha.*)

Noiva, nôi-va, *s. f.* Mulher casada de pouco tempo. Mulher que está para casar. (*Noivo.*)

Noivado, noi-vá-do, *s. m.* O dia do casamento. O matrimonio. Festa do casamento. (*Noivo*, suf. *ado.*)

Noivar, noi-vár, *v. n.* Festejar noivado. Fazer a corte á noiva. (*Noivo.*)

Noivo, nôi-vo, *s. m.* Homem que tem casamento justo. Homem casado de pouco tempo. (Lat. *nubere.*)

Nojado, no-já-do, *adj.* Que tem nojo. Que está de nojo. (*Nojo*, suf. *ado.*)

Nojento, no-jèn-to, *adj.* Que provoca nojo. (*Nojo*, suf. *ento.*)

Nojo, nô-jo, *s. m.* Repugnancia que uma coisa ou pessoa provoca; enjoo; luto, desgosto. Repulsão. (Lat. *nausea.*)

Nojosamente, no-jô-za-mèn-te, *adv.* De modo nojoso. (*Nojoso*, suf. *mente.*)

Nojoso, no-jó-zo, *adj.* Que provoca nojo; Que está de nojo, de luto. Que se enoja. (*Nojo*, suf. *oso.*)

Nolição, no-li-são, *s. f.* Acto ou effeito de não querer. (Lat. *nolere.*)

Nomada, nó-ma-da, *adj.* Que não tem residencia fixa (diz-se das raças humanas). *Extens.* Que não tem habitação certa. *s. m.* e *pl.* Os povos que não tem paiz, nem séde fixa. (Lat. *nomas.*)

Nomo, nô-me, *s. m.* Palavra que designa individualmente uma pessoa, um animal, um logar, uma parte da terra, ou extensivamente qualquer cousa inanimada. Em geral o substantivo ou o adjectivo qualificativo. *Fama*, reputação. *Pejorat.* Palavra injuriosa. (Lat. *nomen.*)

Nomeação, no-me-a-são, *s. f.* Acto ou effeito de nomear. O direito do nomear. (*Nomear*, suf. *ção.*)

Nomeada, no-me-á-da, *s. f.* Boa fama. Renome, reputação. (*Nome*, suf. *ada.*)

Nomeadamente, no-me-á da-mèn-te, *adv.* De modo nomeado. (*Nomeado*, suf *mente.*)

Nomeado, no-me-à-do, *p. p.* de **Nomear.** Que é expresso; fallado, designado.

Nomeador, no-me-a-dôr, *s. m.* Que nomeia. (Lat. *nominatore.*)

Nomeadura, no-me-a-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de nomear. (*Nomear*, suf. *dura.*)

Nomeante, no-me-àn-te, *adj.* Que nomeia. (*Nomear*, suf. *ante.*)

Nomear, no-me-ár, *v. a.* Dizer ou designar o nome de. Escolher, despachar para. Instituir. —**se** *v. refl.* Dar-se a si um nome. (Lat. *nominare.*)

Nomenclador, no-men-kla-dôr, *adj.* Que nomeia ou classifica. *s. m.* O que se dedica á nomencatura scientifica. (Lat. *nomenclatore.*)

Nomenclatura, no-men-kla-tú-ra, *s. f.* O conjuncto das palavras de um diccionario. Os termos proprios de uma arte ou sciencia. Arte de classificar os objectos da sciencia. Relação, lista. (Lat. *nomenclatura.*)

Nomina, nó-mi-na, *s. f.* Oração, escripto para livrar d'um mal. Prego dourado dos arreios dos animaes de carga. (Lat. *nomen*, pl. *nomina.*)

Nominação, no-mi-na-são, *s. f. T. rhet.* Figura que consiste em dar o nome a uma coisa que o não tem. (Lat. *nominatione.*)

Nominal, no-mi-nál, *adj.* Que diz respeito ao nome. Que só existe de nome. (Lat. *nominalis.*)

Nominalismo, no-mi-na-li-smo, *s. m.* Escola, opinião que suppunha os generos e as especies simples abstracções. Opinião opposta ao realismo. (*Nominal*, suf. *ismo.*)

Nominallsta, no-mi-na-lí-sta, *s. m.* e *pl.* O que segue o nominalismo. (*Nominal*, suf. *ista.*)

Nominalmente, no-mi-nál-mèn-te, *adv.* De modo nominal. (*Nominal*, suf. *mente.*)

Nominativo, nō-mi-na-ti-vo, *adj.* Que contem nome. Que denomina. *s. m.* O caso recto dos nomes declinaveis, que pode ser usado como sujeito ou attributo. (Lat. *nominativus.*)

Nomocanon, nō-mo-ká-non, *s. m.* Compilação de canones apostolicos, e de canones de leis imperiaes que teem relação com os assumptos ecclesiasticos. (Gr. *nomos*, lei, e *canon.*)

Nomographia, nō-ma-gra-fi-a, *s. f.* Sciencia ou tractado das leis. (Gr. *nomos*, lei, e *graphein*, descrever.)

Nomologia, nō-mo-lo-ji-a, *s. f.* Sciencia das leis. (Gr. *nomos*, lei, e *logos*, tratado.)

Nona, nò-na, *s. f. T. ant.* Religiosa professa. (Ital. *nonna*, fr. *nonne*, b. lat. *nonna.*)

Nonada, no-ná-da, *s. m.* Coisa muito diminuta. Coisa insignificante. (*Não*, e *nada.*)

Nonagenario, no-na-je-ná-ri-o, *adj.* Que tem noventa annos. (Lat. *nonagenarius.*)

Nonagesima, no na-jé-si-ma, *s. f.* Cada uma das noventas partes em que se divide um todo. (*Nonagesimo.*)

Nonagesimo, no-na-jé-si-mo, *adj.* O ultimo objecto de uma serie de 90. *s. m.* Vid. Nonagesima. (Lat. *nonagesimus.*)

Nonas, nò-nas, *s. f.* e *pl.* O nono dia que procede o Idus. (Lat. *nonae.*)

Non-descriptum, non-de-skri-tnn, *s. m.* Coisa indiscriptivel, confusa. (Pal. lat.)

Nonio, nó-nio, *s. m.* Instrumento destinado para avaliar as fracções das divisões de uma escala graduada. (Provavelmente de *nono* por a escala menor do instrumento ser dividida em 10 partes, correspondentes a 9 partes da escala principal e não de Pedro Nunes, como se suppoz.)

1. Nono, nò-no, *adj.* O ultimo objecto de uma serie de 9. (Lat. *nonus.*)

2. Nono, nò-no, *s. m. T. ant.* Religioso, professo. Vid. Nonna.

Non-plus-ultra, nòn-plú-zúl-tra, *s. m.* O ultimo grau. O ponto mais elevado. (Lat. *non-plus-ultra*, não mais além.)

Nora, nò-ra, *s. f.* Apparelho para extrahir a agua dos poços, composto de uma roda em que passa uma corda a que estão prezos os alcatruzes. (Hesp, *noria.*)

2. Nora, nó-ra, *s. f.* Relação de parentesco entre uma mulher e o pae de seu marido. (Lat. *nurus.*)

Nordeste, nor-dé-ste, *adj.* Que tem relação com o ponto, collocado a igual distancia entre o norte e o leste. *s. m.* O ponto collocado a igual distancia entre o norte e o leste. O vento que sopra d'este ponto. (*Norte*, nord, e *este*, leste.)

Nordestear, nor-dè-ste-ár, *v. n. T. naut.* Declinar do norte para leste (diz-se da agulha magnetica.) Dirigir o rumo para nordeste. (*Nordeste*, suf. *ea.*)

Norio, nó-rio, *s. m. T. chim.* Corpo simples metallico.

Norma, nór-ma, *s. f.* Regra, preceito. Modelo. (Lat. *norma.*)

Normal, nor-mál, *adj.* Que é conforme á norma. Que serve de modelo. *Escola —:* que habilita professores. (Lat. *normalis.*)

Normalidade, nor-ma-li-dá-de, *s. f.* Estado ou qualidade do que é normal. (*Normal*, suf. *idade.*)

Normalista, nor-ma-li-sta, *adj.* Que tem o curso da escola normal. *s. m.* O professor habilitado pela escola normal. (*Normal*, suf. *ista.*)

Normalmente, nor-mál-mèn-te, *adv.* De modo normal. (*Normal*, suf. *mente.*)

Normativo, nōr-ma-ti-vo, *adj.* Que tem força de norma ou regra. (*Norma.*)

Nornordeste, nor-nor-dé-ste, *s. m.* Vento entre norte e nordeste. (Fr. *nord-nord'-est.*)

Nornoroeste, nor-no-ro-é-ste, *s. m.* Vento entre norte e noroeste. (Fr. *nord-nord'ouest.*)

Noroeste, no-ro-é-ste, *s. m.* Ponto que existe entre o norte e o oeste no horisonte. O vento que sopra do lado onde existe este ponto no horisonte (*Nor*, por *norte*, e *oeste.*)

Noroestear, no-ro-e-ste-àr, *v.n.* Dirigir-se para o noroeste. Declinar para o noroeste (a agulha magnetica). (*Noroeste*, suf. *ea.*)

Norte, nór-te *s. m.* Um dos quatro pontos cardeaes, que nos fica á esquerda quando olhamos para o nascente. *Extens.* Guia. Direcção. (Germanico: all. *nord*, angisax, *nordh.*)

Nós, nós, *pron. pess.* A primeira pessoa do pinral. (Lat. *nos.*)

Nosco, nò-sko, *pron. pessoal.* Com nós. (Lat. *nobiscum.*)

Nosocomial, no-zo-ko-mi-ál, *adj.* Que tem relação com o hospital. (Gr. *nosokomeion*, hospital.)

Nosocomico, no-zo-kó mi-ko, *adj.* Que diz respeito a hospital. (Gr. *nosokomeion*, hospital.)

Nosocratico, no-zo-krá-ti-ko, *adj. T. med.* Que é especifico (diz-se dos medicamentos). (Gr. *nosos*, doença, e *kratein*, dominar.)

Nosogenia, no-zo-je-ni-a, *s. f.* Formação das doenças. Theoria com que se explica a origem e desenvolvimento das doenças. (Gr. *nosos*, doença e *genea*, geração.)

Nosogenico, no-zo-jé-ni-ko, *adj.* Que diz respeito á nosogenia. (*Nosogenico*, suf. *ico.*)

Nosographia, no-zo-gra-fi-a, *s. f.* Classificação ou descripção das doenças. (*Nosos*, doença, e gr. *graphein*, descripção.)

Nosographico, no-zo-grá-fi-ko, *adj.* Que diz respeito á nosographia. (*Nosographia*, suf. *ico.*)

Nosologia, no-zo-lo-ji-a, *s. f.* Descripção, tractado das doenças. Parte da medicina que descreve as doenças. (Gr. *nosos*, doença, e *logos*, tratado.)

Nosologico, no-zo-ló-ji-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com a nosologia. (*Nosologia*, suf. *ico.*)

Nosomania, no-zo-ma-ní-a, *s. f.* Monomania que faz suppor ao enfermo que soffre grandes doenças. (Gr. *nosos*, doença, e *mania.*)

Nosomaniaco, no-zo-ma-ní-a-ko, *adj.* Que soffre nosomania. (*Nosomania*, suf. *ico.*)

Nosophobia, no-zo-fo-bí-a, *s. f.* Monomania que faz com que o individuo que a tem se submetta a um excessivo regimen hygienico pelo receio de adoecer. (Gr. *nosos*, doença, e *phobos*, temor.)

Nosophoro, no-zó-fo-ro, *s. m.* Apparelho de ferro que serve de leito para os doentes, que evita que elles se magoem. (Gr. *nosos*, doença, *phoros*, que supporta.)

Nosso, nó-so, *adj. possess.* Que indica, que nos pertence. (Lat. *noster.*)

Nostalgia, no-stal-jí-a, *s. f.* Estado de profnnda tristeza, causada pelas saudades da patria. (Gr. *nóstos*, regresso e *algos*, *dor.*)

Nostalgico, no-stál-ji-ko, *adj.* e *s. m.* Que soffre nostalgia. Que tem relação com a nostalgia. (*Nostalgia*, suf. *ico.*)

Nota, nó-ta, *s. f.* Acção ou effeito de notar. Signal para marcar. Reflexão. Apontamento. Attenção. Reputação. Erro. Offensa. Registo de tabelliães. *T. music.* Signal que representa um som, a sua intensidade e duração. Som. Tom, timbre. Documento em papel que vale como dinheiro. (Lat. *nota.*)

Notabilidade, no-ta-bi-li dá-de, *s. f.* Qualidade do que é notavel. Pessoa notavel. (*Notavel*, snf. *idade.*)

Notabilissimamente, no-ta-bi-lí-si-ma-mèn-te, *adv.* De modo notabilissimo. (*Notabilissimo*, suf. *mente.*)

Notação, no-ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de notar. (Lat. *notatione.*)

Notado, no-tá-do, *p. p.* de **Notar**. Que foi marcado. Que foi reparado.

Notador, no-ta-dôr, *adj.* Que nota. Reparador. (*Notar*, suf. *dor.*)

Notalgia, no-tál-ji-a, *s. f. T. med.* Dôr na região dorsal, sem ser acompanhada de inflammação. (Gr. *nôtos*, dorso, e *algia.*)

Notar, no-tár, *v. a.* Pôr nota. Marcar. Reflectir, reparar; explicar. Arguir. Lançar no livro de notas (diz-se das escripturas tabellionaticas.) (Lat. *notare.*)

Notariado, no-ta-ri-á-do, *s. m.* Officio do notario. (*Notario*, suf. *ado.*)

Notario, no-tá-ri-o, *s. m.* Escrivão publico, tabellião. (Lat. *notarius.*)

Notavel, no-tá-vel, *adj.* Que é digno de nota. Que é digno de attenção. Consideravel. (Lat. *notabilis.*)

Notavelmente, no-tá-vel-mèn-te, *adv.* De modo notavel. (*Notavel*, suf. *mente.*)

Notho, nó-to, *adj.* Espurio, bastardo; não legitimo. (Lat. *nothus.*)

Noticia, no-ti-si-a, *s. f.* Conhecimento novo. Conhecimento, informação; novidade. Memoria, lembrança. Noção. (Lat. *noticia.*)

Noticiador, no-ti-si-a-dôr, *adj.* Que dá noticia. Informador. (*Noticiar*, suf. *dor.*)

Noticiar, no-ti-si-ár, *v. a.* Dar noticia; communicar, informar. (*Noticia.*)

Noticiario, no-ti-si-á-ri-o, *s. m.* Conjuncto de noticias. Secção dos periodicos onde se inscrevem as noticias. (*Noticiar*, suf. *ario.*)

Noticiarista, no-ti-si-a-ri-sta, *s. m.* O que dá, noticias. O que escreve noticias. O que informa. (*Noticiario*, suf. *ista.*)

Noticioso, no-ti-si-ò-zo, *adj.* Que contem noticias. Que dá ou escreve noticias. (*Noticia*, snf. *oso.*)

Notificação, no-ti-fi-ka-são, *s. f.* Acto ou effeito de notificar. (*Notificar*, suf. *ção.*)

Notificar, no-ti-fi-kár, *v. a.* Communicar a. Inteirar. *T. forens.* Intimar. (Lat. *notificare.*)

Notificativo, no-ti-fi-ka-ti-vo, *adj.* Que é proprio para notificar. (*Notificar*, snf. *tivo.*)

Notificatorio, no-ti-fi-ka-tó-ri-o, *adj.* Que notifica. (*Notificar*, suf. *torio.*)

1. **Noto**, nó to, *adj.* Que está manifesto; que é sabido. (Lat. *notus.*)

2. **Noto**, nó-to, *s. m.* Vento sul. (Lat. *notus.*)

Notoriamonte, no-tó-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo notorio. (*Notorio*, suf. *mente.*)

Notoriedade, no-to-ri-e-dá-de, *s. f.* Qualidade, estado do que é notorio. Conhecimento ou noticia publica. (*Notorio*, suf. *idade.*)

Notorio, no-tó-ri-o, *adj.* Que é publico, que é sabido de todos. Claro. (Lat. *notorius.*)

Nova, nó-va, *s. f.* Noticia, novidade. (*Novo.*)

Novação, no-va-são, *s. f.* Acção e effeito de innovar; innovação. *T. jurid.* Acção de innovar um contracto, uma obrigação. (Lat. *novatione.*)

Novador, no-va-dôr, *adj.* Que innova. (Lat. *novator.*)

Novamente, nó-va-mèn-te, *adv.* De modo novo. (*Novo*, suf. *mente.*)

Novato, no-vá-to, *s. m.* Estudante novel; noviço. Estudante do primeiro anno (não repetente) de qualquer faculdade da Universidade. Pessoa inexperiente. (Lat. *novatus.*)

Nove, nó-ve, *adj. numer.* Numero cardinal impar que se segue a oito. (Lat. *novem.*)

Novecentos, nó-ve-sèn-tos, *adj. numer.* Nove centos, nove vezes cem. (*Nove* e *cento.*)

Novedio, no-ve-di-o, *s. m.* Vergontea, renovo. (*Novo.*)

Novel, nó-vel, *adj.* Que é novo. Que tem pouca existencia. Principiante. (Lat. *novellus.*)

Novella, no-vé-la, *s. f.* Historia romantica. (Lat. *novella.*)

Novelleiro, no-ve-lèi-ro, *s. m.* O que conta novellas. O que escreve novellas. (*Novella*, suf. *eiro.*)

Novellista, no-ve-lí-sta, *s. f.* O que conta novellas. O que as escreve. (*Novella*, suf. *ista.*)

Novello, no-vè-lo, *s. m.* Rolo de fio de linha. *Fig.* Enredo. Fiocco.

Novembro, no-vèn-bro, *s. m.* O decimo primeiro mez do anno. (Lat. *november.*)

Novena, no-vê-na, *s. f.* Espaço de nove dias, durante o qual se fazem praticas religiosas. As praticas de cada um dos cinco dias. Espaço de nove dias. (*Nove.*)

Novenal, no-ve-nál, *adj.* Que tem relação com a novena. (*Novena*, suf. *al.*)

Novenario, no-ve-ná-ri-o, *s. m.* Livro de novenas. (Lat. *novenarius.*)

Noveno, no-vê-no, *adj.* Nono (diz-se do nono dia da doença). (*Novena.*)

Noventa, no-vên-ta, *adj. num. cardin.* Nove vezes dez. (Lat. *nonaginta.*)

Noviça, no-ví-sa, *s. f.* Mniher que tenciona professar em uma ordem religiosa. (Lat. *novitia.*)

Noviciado, no-vi-si-á-do, *s. m.* Epocha em que os individuos que pretendem professar n'uma ordem religiosa, passam provação. A provação a que estão sujeitos. O convento onde elles soffrem essa provação. *Fig.* Os primeiros exercicios de uma profissão, aprendizagem. O tempo que dura a aprendizagem. (Lat. *novicius*, snf. *ado.*)

Noviciaria, no-vi-si-á-ri-a, *s. f.* Logar on parte do convento onde residem novlças. (Lat. *novicius*, suf. *aria*.)

Noviciario, no-vi-si-á-rio, *adj.* Que pertence ao noviço. (*Noviço*, suf. *ario*.)

Noviço, no-ví-so, *adj.* Que tomou habito para professar. *Fig.* Principiante. Inexperiente. (Lat. *novicius*.)

Novidade, no-vi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é novo. O que é visto pela primeira vez. Innovação. Perturbação. Colheita, fructos do anno. (Lat. *novitate*.)

Novilha, no-ví-lha, *s. f.* Vacca de pouca edade. (*Novilho*.)

Novilho, no-ví-lho, *s. m.* Boi ou touro de pouca edade. (*Novo*.)

Novilunar, no-vi-lu-nár, *adj.* Que pertence aos novilunios. (Lat. *novus*, e *lunar*.)

Novilunio, no-vi-lú-ni-o, *s. m.* Lua nova. O espaço de tempo que dura a lua nova. (Lat. *novus*, e *luna*.)

Novissimamente, no-ví-si-ma-mèn-te, *adv.* De modo novissimo. (*Novissimo*, suf. *mente*.)

Novissimo, no-ví-si-mo, *adj. superl.* Muito novo. O ultim de todos. (Lat. *novissimus*.)

Novo, nó-vo, *adj.* Que tem pouco tempo de existeucia. Nascente. (Lat. *novus*.)

Noxio, nó-ksi-o, *adj.* Que é nocivo. (Lat. *noxius*.)

Noz, nós, *s. f. T. bot.* O fructo da nogueira. (Lat. *nux*.)

Nozilhão, no-zi-lbão, *s. m.* Tumor, inchação. (*Nó*.)

Nu, nú, *adj.* Que está despido; privado de vestuario. Desfolhado. (Lat. *nudus*.)

Nuamente, nú-a-mèn-te, *adv.* Demudadamente. Sem vestidos. *Fig.* Sem disfarce. Cruamente. (*Nu*, suf. *mente*.)

Nuance, nu-àn se, *s. f.* Variação de côr. *Fig.* Differença insensivel. Transição. (Fr. *nuance*.)

Nubecula, nu-bé-ku-la, *s f. T. anat.* Pequena mancha na cornea, semelhante a uma pequena nuvem. (Lat. *nubecula*.)

Nubente, nu-bèn-te, *adj.* Que tem justo casamento. (Lat. *nubente*)

Nubioogo, nu-bi-ko-go, *adj.* Que faz com que as nuvens se juntem. (Lat. *nubes*, e *cogere*.)

Nubifero, nu-bi-fe-ro, *adj. T. poet.* Que traz nuvens. (Lat. *nubifer*.)

Nubigeno, nu-bi-je-no, *adj.* Que é causado, que nasce da nuvem. (Lat. *nubigenus*.)

Nubil, nú-bil, *adj.* Que tem idade para casar; casadouro. (Lat. *nubilis*.)

Nubilar, nu-bi-lár, *s. m.* Logar onde se arrecada o trigo, em tempo nubiado. (Lat. *nubilare*.)

Nubilidade, nu-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade, edade de pessoa nubil. (*Nubil*, suf. *idade*.)

Nubiloso, nu-bi-lò-zo. Vid. **Nebuloso**. (Lat. *nubilosus*.)

Nubivago, nu-bí-va-go, *adj.* Que vaga pelas nuvens. (Lat. *nubivagus*.)

Nublado, nu-blá-do, *p. p.* de **Nublar**. Que está coberto de nuvens. Escuro. *Fig.* Obscuro.

Nublar, nu-blár, *v. a.* Cobrir de nuvens; annuviar. Escurecer. *Fig.* Tornar triste. (Lat. *nubilare*.)

Nubloso, nu-blò-zo, *adj.* Que está cheio ou coberto de nuvens. (Lat. *nubilosus*.)

Nuca, nú-ka, *s. f.* Ponto do pescoço correspondente ao atlas. (Ar. *nukha*.)

Nução, nu-são, *s. f.* Arbitrio, consentimento. (Lat. *nutione*.)

Nuciforme, nu-si-fór-me, *adj.* Que tem forma de noz. (Lat. *nux*, e *forma*.)

Nuoleal, nu-kle-ái, *adj.* Que tem relação com o nucleo. (*Nucleo*, suf. *al*.)

Nuclear, nu-kle-ár, *adj.* Vid. **Nucleal**. (*Nucleo*, suf. *ar*.)

Nucleo, nú-kle-o, *s. m.* O miolo de um caroço, da noz e fructos similhantes. A parte interna e densa de uma cellula. A parte interna, em geral. O ponto principal. (Lat. *nucleus*.)

Nucleolo, nu-klé-o-lo, *s. m* Pequena mancha no nucleo da celluia. (Lat. *nucleolus*.)

Nudação, nu-da-são, *s. f.* Acção ou effeito de desnudar-se. (Lat. *nudatione*.)

Nudamente, nu-da-mèn-te, *adv.* Vid. **Nuamente**. (Lat. *nudus*, suf. *mente*.)

Nudez, nu-dèz, *s. f.* Estado do que se acha nu. (Lat. *nudus*, suf. *ez*.)

Nudeza, nu-dè-za, *adj.* Vid. **Nudez**. (Lat. *nudus*, snf. *eza*.)

Nudibranchio, nu-di-bràn-ki-o, *adj. T. zool.* Que tem as branchias a descoberto, (diz-se dos animaes). (Lat. *nudus*, e *branchiæ*.)

Nudicaule, nu-di-kàu le, *adj. T. bot.* Que tem a haste ou o caule sem folhas, (diz-se das plantas). (Lat. *nudus*, e *caule*.)

Nudipede, nu-di-pe-de, *adj.* Que tem os pés nus; descalço. (Lat. *nudus*, e *pes*.)

Nuditarso, nu-di-tar-so, *adj. T. zool.* Que tem os tarsos nus. (Lat. *nudus*, e *tarso*.)

Nuelo, nu-é-lo, *adj.* Que tem pouco tempo de nascido. Implume. (*Nu*, suf. *elo*.)

Nueza, nu-è-za, *s. f.* Vid. **Nudez**. (*Nu*, suf. *eza*.)

Nuga, nú-gha, *s. f.* Coisa insignificante. Ridicularia, bagatella. (Lat. *nugæ*.)

Nugação, nú-ga-são, *s. f.* Argumento insignificante. Sophisma ridiculo. (*Nuga*.)

Nugacidade, nu-ga-si-dá-de, *s. f.* Acção futil. Nuga. Gosto pelo gracejo. (Lat. *nugacitate*.)

Nugativo, nu-ga-tí-vo, *adj.* Que é futil, ridiculo. (*Nuga*.)

Nugatorio, nu-ga-tò-ri-o, *adj.* Que é ridiculo, inutil, frivolo. (Lat. *nugatorius*.)

Nullamente, nu-la-mèn-te, *adv.* De modo nulio, sem effeito. (*Nullo*, suf. *mente*.)

Nullidade, nu-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é nullo. (*Nullo*, suf. *idade*.)

Nullo, nú-lo, *adj.* Nenhum. Que não é valido. (Lat. *nullus*.)

Numaria, nu-má-ri-a, *s. f.* A sciencia que estuda as moedas e medalhas. (*Numario*.)

Numario, nu-má-ri-o, *adj.* Que pertence á numaria ou numismatica. (Lat. *numarius*.)

Numbella, num-bé-la, *s. f. T. zool.* Ave da familia dos turdidios (*crateropus melanops*.)

Nume, nú-me, *s. m.* Divindade, deidade fabulosa. *Fig.* Inspiração. (Lat. *numen*.)

Numeração, nu-me-ra-são, *s. f.* Acto on effeito de numerar. (Lat. *numeratione*.)

Numerado, nu-me-rá-do, *p. p.* de **Numerar**. Que é feito on disposto por numeros.

Numerador, nu-me-ra-dòr, *s. m.* O que nume-

ra. O numero que indica as partes da unidade que se contêm n'uma fracção. Instrumento para numerar livros, papeis, etc. (Lat. *numeratore.*)

Numeral, nu-me-rál, *adj.* Que tem relação com o numero. Que indica o numero. (Lat. *numeralis.*)

Numeralmente, nu-me-rál-mèn-te, *adv.* De modo numeral. Por meio de numeros. (*Numeral*, snf. *mente.*)

Numerar, nu-me-rár, *v. a.* Pôr em ordem numerica. Indicar por numeros. (Lat. *numerare.*)

Numerario, nu-me-rá-ri-o, *adj.* Que tem relação com o dinheiro. *s. m.* Moeda cunhada, dinheiro effectivo. (Lat. *numerarius.*)

Numerativo, nu-me-ra-ti-vo, *adj.* Que tem relação com o numero. Que procede por numeros. (*Numerar*, suf. *tivo.*)

Numeravel, nu-me-rá-vel, *adj.* Que pode numerar-se. (Lat. *numerabilis.*)

Numericamente, nu-mé-ri-ka-mèn-te, *adv.* De modo numerico. (*Numerico*, snf. *mente.*)

Numerico, nu mé-ri-ko, *adj.* Que pertence ou é concernente aos numeros. (*Numero*, suf. *ico*)

Numero, nú-me-ro, *s. m.* Expressão que indica quantas vezes a unidade ou partes d'ella se acham repetidas. Algarismo que indica o logar de ordem n'uma serie. Parte de uma publicação distribuida em cadernos ou em folhas. *T. gram.* Distincção morphologica das palavras, pela qual se designam um, dois ou mais objectos. *T. poet.* Rythmo, cadencia. (Lat. *numerus.*)

Numerosamente, nu-me-ró-za-mèn-te, *adv.* De modo numeroso. Em grande numero. (*Numeroso*, snf. *mente.*)

Numerosidade, nu-me-ro-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é numeroso. (*Numeroso*, suf. *idade.*)

Numeroso, nu-me-rò-so, *adj.* Que é em grande numero. Abundante. *T. poet.* Que tem rythmo, cadencia. Melodioso. (Lat. *numerosus.*)

Numiforme, nu-mi-fór-me, *s. m.* Que tem a forma de moeda. (Lat. *numus*, e *forma.*)

Numisma, nu-mi-sma, *s. f.* Moeda cunhada. (Gr. *nomisma*, moeda.)

Numismal, nu-mi-smál, *adj.* Que é semelhante a uma moeda. (*Numisma*, suf. *al.*)

Numismata, nu-mi-smáta, *s. f.* O que sabe numismatica. (*Numisma.*)

Numismatica, nu-mi-smá-ti-ka, *s. f.* Sciencia que tracta dos numismas. (*Numisma.*)

Numismatico, nu-mi-smá-ti-ko, *adj.* Que pertence ou é relativo á numismatica. (*Numisma.*)

Numismatista, nu-mi-sma-tí-sta, *s. m.* O que professa a numismatica. (*Numismata*, suf. *ista.*)

Numismatographia, nu-mi-sma-to-gra-fi-a, *s. f.* Tractado sobre a numismatica. (Gr. *numisma*, moeda, e *graphein*, descrever.)

Numismatographo, nu-mi-sma-tó-gra-fo, *s. m.* O que é versado no conhecimento das medalhas antigas. (*Numismatographia.*)

Numular, nu-mu-iár, *adj.* Que é semelhante a uma moeda. (Lat. *numularius.*)

Numularia, nu-mu-iá-ri-a, *s. f. T. bot.* Lysimachia. (Lat. *numularius.*)

Nunca, núu-ka, *adv.* Em nenhum tempo. (Lat. *nunquam.*)

Nuncia, núu-si-a, *s. f.* A que annuncia, mensageira. Prenuncio. (Lat. *nuncius.*)

Nuncíativo, nnn-si-a-ti-vo, *adj.* Que contem noticia. (Lat. *nunciatus*, suf. *ivo.*)

Nunciatura, nun-si-a-tú-ra, *s. f.* Dignidade de nuncio. Tribunal ecclesiastico sujeito ao nuncio. Habitação do nuncio. (*Nuncio*, suf. *tura.*)

Nuncio, núu-si-o, *s. m.* O que annuncia. Embaixador do papa. Prenuncio. (Lat. *nuncius.*)

Nuncupação, nun-ku-pa-são, *s. f.* Nomeação verbal de herdeiros. (Lat. *nuncupatione.*)

Nuncupativamente, nun-ku-pa-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo nuncupativo. (*Nuncupativo.*)

Nuncupativo, nnn-ku-pa-ti-vo, *adj.* Que é oral. (Lat. *nuncupativus.*)

Nuncupatorio, nnn-ku-pa-tó ri-o, *adj.* Que contem dedicatoria. (Lat. *nuncupator.*)

Nupcial, nu-psi-ál, *adj.* Que tem relação com as nupcias. (Lat. *nuptialis.*)

Nupcias, nú psi-as, *s. f.* e *pl.* Matrimonio, casamento, bodas. (Lat. *nuptias.*)

Nutação, nu-ta-são, *s. f. T. astron.* Oscillação do eixo da terra. *T. bot.* Faculdade que tem algumas flores de seguirem o movimento apparente do sol. *T. med.* Tontura de cabeça. (Lat. *nutatione.*)

Nutante, nu-tàn-te, *adj.* Que nuta; que oscilla, vacilla. (Lat. *nutante.*)

Nutar, nu-tár, *v. n.* Oscillar. (Lat. *nutare.*)

Nuto, nú-to, *s. m.* Movimento com a cabeça que indica affirmação. *Fig.* Desejo. Mandato. (Lat. *nutus.*)

Nutrição, nu-tri-são, *s. f.* Acção e effeito de nutrir. Funcção organica pela qual se assimilam os alimentos. Gordura. As substancias que tornam mais energicos os medicamentos. (Lat. *nutritione.*)

Nutricio, nu-tri-si-o, *adj.* Que nutre. (Lat. *nutritius.*)

Nutrido, nu-tri-do, *p. p.* de **Nutrir.** Alimentado. Gordo. Forte.

Nutridor, nu-tri-dòr, *adj.* Que nutre. (*Nutrir*, suf. *dor.*)

Nutriente, nu-tri-èn-te, *adj.* Que nutre. (Lat. *nutrinte.*)

Nutrimental, nu-tri-men-tál, *adj.* Que nutre. (Lat. *nutrimentalis.*)

Nutrimento, *s. m.* Acção ou effeito de nutrir. Sustento. (Lat. *nutrimentum.*)

Nutrir, nu-trir, *v. a.* Alimentar. Desenvolver. Produzir alimentos. Proteger. Aleutar. (Lat. *nutrire.*)

Nutritivo, nu-tri-ti-vo, *adj.* Que nutre. (*Nutrir.* suf. *tivo.*)

Nutriz, nu-tris, *s. f. T. poet.* Que ammamenta. Ama. (Lat. *nutrice.*)

Nuvem, nú-vem, *s. f.* Conjuncto de vapores condensados na atmosphera a distancia da terra. Obscuridade. *Fig.* Pesar. Tristeza. (Lat. *nubes.*)

Nuvioso, nu-vi-ò-zo, *adj.* Que tem nuvens. (Lat. *nubilosus.*)

Nychthemero, ni-ktê-me-ro, *s. m.* Espaço de tempo comprehendido por um dia e uma noite. (Gr. *nyx*, noite, e *hemera*, dia.)

Nyctagineas, ni-kta-ji-ne-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledonias.

Nycticora, ni-kti-ko-ra, *s. f.* O mocho. (Lat. *nycticorax.*)

Nympha, nin-fa, *s. f. T. myth.* Entidade mythica femenina, dos rios, dos montes. *Fig.* Mulher formosa. *T. zool.* Estado dos insoctos immediato ao da larva. (Lat. *nympha.*)

Nympheaceas, nim-fe-á-se-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas aquaticas. (*Nympha.*)

Nymphen, nim-fèn, *adj.* Que tem relação com as nymphas. *T. zool.* Que é formado por aguas doces (diz-se dos terrenos e rochas). (*Nympha.*)

Nymphoide, nin-fói-de, *adj.* Que é semelhante á nympha na fórma. (*Nympha*, e gr. *eidos*, forma.)

Nymphomania, nin-fo-ma-ní-a, *s. f. T. med.* Desejo insaciavel dos gozos sexuaes (fallando da femea dos mammiferes). (*Nympha*, e *mania*.)

O

1. O, ó, *s. m.* Decima quinta letra do alphabeto e quarta das vogaes. (Lat. *o.*)

2. O, ò, *interj. vocativa.* (Lat. *o.*)

3. O, o, *pron.* Serve como regimen directo da terceira pessoa masculina e combina-se com as preposições de (*do*) a (*ao*), etc. Artigo definido masculino. (Lat. *illum*, ant. port. *lo.*)

Oanani, o-a-na-ni, *s. m. T. bot.* Planta do Brasil da familia das clusiaceas.

Oasiano, o-a-si-à-no, *adj.* Que tem relação com o oasis. *s. m.* O habitaote de um oasis. (*Oasis*, suf. *ano.*)

Oasis, o-á-zis, *s. m.* Porção de terreno coberto de vegetação no meio de um deserto. *Fig.* Objecto agradavel existente entre outros que o não são. Prazer entre males. (Gr. *oasis.*)

Obcecação, ob-se-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de obcecar. (Lat. *obcoecatione.*)

Obcecado, ob-se-ká-do, *p. p.* de **Obcecar**. Cego. *Fig.* Obscurecido; cego de entendimento; offuscado.)

Obconico, ob-kó-ni-ko, *adj. T. hist. nat.* Que tem a forma de um cone invertido. (*Ob*, e *conico.*)

Obcecar, ob-se-kár, *v. a.* Cegar. *Fig.* Obscurecer o espirito. Tornar incapaz de perceber opiniões diversas das que se professam. Tornar ininteligivei. (Lat. *obcoecare.*)

Obcordiforme, ob-kor-di-fór-me, *adj. T. hist. nat.* Que tem a forma d'um coração invertido. (*Ob*, e *cordiforme.*)

Obcurrente, ob-ku-rrèn-te, *adj. T. bot.* Que divide o fructo em cavidades ou compartimentos. (Diz-se dos septos). (*Ob.* e lat. *currente.*)

Obducto, ob-dú-kto, *adj. T. poet.* e *desus.* Occulto, coberto. (Lat. *obductus.*)

Obduração, ob-dú-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de obdurar. *Fig.* Pertinacia. (Lat. *obduratione.*)

Obdurado, ob-du-rà-do, *p. p.* de **Obdurar**. Endurecido, empedernido. *Fig.* Pertinaz.

Obdurar, ob-du-rár, *v. a.* Endurecer, empedernir. *v. n.* Empedernir-se, tornar-se duro. Tornar-se insensivel. (Lat. *obdurare.*)

Obedecer, obe-de-sèr, *v. a.* Sujeitar-se á vontade de outrem. Executar a vontade de outrem. Ceder a. (Lat. *obedire*, snf. *ec.*)

Obediencia, o-be-di-èn-si-a, *s. f.* Acção de obedecer, sujeição. (Lat. *obedientia.*)

Obedicncial, o-be-di-en-si-ál, *adj.* Que obedece. Que indica obediencia. *s. m.* Religioso que levava a ordem de obediencia. (*Obediencia*, suf. *al.*)

Obediente, o-be-di-en-te, *adj.* Que obedece, que se submette. Submisso, docil. Que cumpre com as ordens de outrem. Que facilmente cede. (Lat. *obediente.*)

Obedientemente, o-be-di-èn-te-mèn-te, *adv.* De modo obediente. (*Obediente*, suf. *mente*)

Obeliscal, o-be-li-skál, *adj.* Que tem relação com obelisco. Que tem a forma de obelisco. (*Obelisco*, suf. *al.*)

Obelisco, o-be-lí-sko, *s. m.* Monumento quadrangular em forma de agulha, ordinariamente monolitho. Objecto que tem uma forma alta e alongada. (Gr. *obeliskos.*)

Obelo, o-bé-lo, *s. m.* Linha com que se assignalavam as partes de um manuscripto para se emendarem na copia. (Lat. *obelus.*)

Oberado, o-be-rá-do, *p. p.* de **Oberar**. Individado; onerado com despesas obrigatorias.

Oberar, o-be-rár, *v. a.* Carregar de dividas. — se, *v. refl.* Encher-se de dividas. (Lat. *oberare.*)

Obesidade, o-be-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é obeso. Hypertrophia do tecido adiposo. (Lat. *obesitate.*)

Obeso, o-bé-zo, *adj.* Que tem o ventre proeminente. (Lat. *obesus.*)

Obfirmadamente, ob-fir-má-da-mèn-te, *adv.* De modo obfirmado. (*Obfirmado*, suf. *mente.*)

Obfirmado, ob-fir-má-do, *p. p.* de **Obfirmar**. Que é firme ou constante.

Obfirmar, ob-fir-màr, *v. a. T. desus.* Estar firme, constante. Obstinar-se (Lat. *obfirmare.*)

Obice, ó-bi-se, *s. m.* Obstaculo, embaraço. (Lat. *obice.*)

Obito, ó-bi-to, *s. m.* Fallecimento, morte. (Lat. *obitus.*)

Obituario, o-bi-tu-á-ri-o, *adj.* Que tem relação com os obitos. *s. m.* Registo de obitos. Mortalidade. (Lat. *obitus*, suf. *ario.*)

Objecção, ob-jè-são, *s. f.* Acção de objectar.

Divida; difficuldade. Obstaculo; inconveniente. (Lat. *objectione.*)

Objectar, ob-jĕ-ktàr, *v. a.* Fazer opposição a. Oppor argumento. (Lat. *objectare.*)

Objectiva, ob-jĕ-kti-va, *s. f. T. phys.* O vidro ou lente que está voltado para o objecto que se observa. (Fem. de *objectivo.*)

Objectivação, ob-jĕ-kti-va-são, *s. f.* Acção de objectivar. (*Objectivar*, suf. *ção.*)

Objectivamente, ob-jĕ-kti-va-mèn-te, *adv.* De modo objectivo. (*Objectivo*, suf. *mente.*)

Objectivar, ob-jĕ-kti-vár, *v. a.* Toruar objectivo. Considerar como teudo exlsteucia fora do espirito. (*Objectivo.*)

Objectividade, ob-jĕ-kti-vi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é objectivo. Existencia do objectivo. (*Objectivo*, suf. *idade.*)

Objectivo, ob-jĕ-kti-vo, *adj. T. philos.* Que tem reisção com os objectos (diz-se da ideia). *T. phys.* Diz-se da leute que está voltada para o objecto que se examina. *s. m.* O objecto de uma acção, idea. O fim de uma acção. Pouto de mira. O muudo exterior na sua opposição com o espirito pousante ou sujeito. (*Objecto*, suf. *ivo.*)

Objecto, ob-jĕ-kto, *s. m.* Tudo que se apreseuta á vista. Tudo o que impressiona os sentidos. Tudo o que se considera como exterior. Coisa, em sentido indeterminado. Tudo o que serve de materia a uma scieucia, a uma arte, a uma obra litteraria. Tudo o que é causa, assumpto, motivo. Fim, intento, proposito. (Lat. *objectum.*)

Objurgação, ob-júr-ga-são, *s. f.* Acção de objurgar. Censura. *T. rhet.* Figura pela qual se dirigem censuras a alguem. (Lat. *objurgatione.*)

Objurgar, ob-jur-gár, *v. a.* Reprebender, censurar. (Lat. *objurgare.*)

Objurgatoria, ob-jur-ga-tó-ri-a, *s. f.* Acção de objurgar. Censura aspera, reprebensão, discurso que tem por fim censurar e condemnar os actos de uma pessoa na sua propria presença. (Fem. de *objurgatorio.*)

Objurgatorio, ob-jur-ga-tó-ri-o, *adj.* Que se refere á objurgação, que envolve uma ceusura ou condemnação aos actos de outrem. (Lat. *objurgatorius.*)

Oblação, o-bla-são, *s. f.* Acção de offerecer. Offerta. Objecto que se offerece á divindade; obiata. Acção do sacerdote que consiste em offerecer a Deus o pão e o viubo antes de commungar. A missa quando é dita em offerta a Deus. (Lat. *oblatione.*)

Obladagem, o-bla-dá-jèu, *s. f.* Offerta á egreja. (*Oblata.*)

Oblata, o-blá-ta, *s. f.* Tudo o que se offerece a Deus no altar. *pl.* Freiras de ordem religiosa autiga. (Lat. *oblatus.*)

Oblato, o-blá-to, *s. m.* O individuo que os paes entregaram aos conventos. O que se offerecia a Deus. O leigo que se offerecia para serviço da ordem. (Lat. *oblatus.*)

Obligulado, o-bli-gu-lá-do, *adj. T. bot.* Que se divide em duas liuguetas do lado interno (diz-se da corolla). Que tem corollas com essa divisão. (diz-se da flôr). (*Ob*, e *ligulado.*)

Obliguliflóreo, o bli-gu-li-flô-re-o, *adj. T. bot.* Que tem flôres cujas corollas são obligniadas. (*Ob, ligula*, e *floreo.*)

Obliguliforme, o-bli-gu-li-fór-me, *adj. T. bot.* Que tem a forma de corolla obliguiada. (*Ob, ligula*, e *forme.*)

Obliqua, o-bli-kua, *s. f. T. geom.* A recta que caindo sobre uma outra ou sobre uma superficie forma com ellas augulos uão rectos. (Fem. de *obliquo.*)

Obliquamente, o-bli-kua-mèn-te, *adv.* De modo obliquo, não perpendicularmente. *Fig.* De modo iudirecto. (*Obliquo*, suf. *mente.*)

Obliquangulo, o-bli-kuau-gú-lo, *adj. T. geom.* Figura qne não tem angulo resto. (*Obliquo*, suf. *angulo.*)

Obliquar, o-bli-kuár, *v. a.* Camiubar em seutido obliquo. Praticar com maiicia. (*Obliquare.*)

Obliquidade, o-bli-kui-dá-de, *s. f.* Direcção do que é obliqno. *Fig.* Falta de rectidão na uorma do proceder; auseucia do boa fé. (*Obliquo*, suf. *idade.*)

Obliquo, o-blí-kuo, *adj.* Que faz um augulo não recto com. Inclinado sobre. *Fig.* Indirecto. (Lat. *obliquus.*)

Obliteração, o-bli-te-ra-são, *s. f.* Acção e effeito de obliterar. (Lat. *obliteratione.*)

Obliterado, o-bli-te-rá-do, *adj.* Extincto, apagado, esquecido. *T. anat.* Que manifesta obliteração. (*Obliterar*, suf. *ado.*)

Obliterar, o-bli-te-rár, *v. a.* Fazer esquecer. Apagar o que se escreveu, destruir com o nso; supprimir. Fecbar a cavidade de, obstruir. Apagar-se. *T. anat.* Fechar-sè ponco a pouco (um canal, etc.) pela adberencia das paredes ou por outro qualquer motivo. (Lat. *obliterare.*)

Oblongifolio, o-blou-ji-fô-li-o, *adj. T. bot.* Qne tem folbas oblongas. (*Oblongo*, snf. lat. *folium.*)

Oblongo, o-blòn-go, *adj.* Que tom mais comprimento do qne largura. Ovai elliptico. (Lat. *oblongus.*)

Obnoxicação, ob-no-ksi-ka-são, *s. f. T. feudal.* Acção pela qnal se cedia a outrem a propriedade da sua pessoa ou dos sous beus. (*Obnoxia.*)

Obnoxio, ob-nó-ksi-o, *adj.* Que se submette ao castigo. Baixo, servil. Perigoso, funesto. (Lat. *obnoxius.*)

Oboé, o-bo-é, *s. m.* Instrumento musico de sôpro e de forma couica. (Ital. *oboe*, do fr. *hautbois.* Cp. *framboesa*, toesa.)

Oboista, o-bo-í-sta, *s. m.* Pessoa que toca oboé. (*Oboé*, snf. *ista.*)

Obolo, ó-bo-lo, *s. m.* Pequena moeda grega equivalente a 10 reis. *Fig.* Esmoia. A quota de subscripção ou de imposto, etc. (Gr. *obolós.*)

Oboval, o-bo-vái, *adj.* Vid. **Oboveo.** (*Ob*, suf. *oval.*)

Oboveo, o-bó-ve-o, *adj. T. bot.* Que tem a forma de um ovo iuvertido. Que é mais estreita jnuto ao peciolo, do qne na outra extremidade (diz-se da folha). (*Ob*, suf. *oveo.*)

Obovoide, o-bo-vo-í-de, *adj.* Vid. **Oboval** e **Oboveo.** (*Ob*, e *ovoide.*)

Obra, ó-bra, *s. f.* O resultado da acção. Acção

Trabalho. Producto. *Part.* Producção litteraria. (Lat. *opera.*)

Obrada, o-brá-da, *s. f.* Vid. **Oblata.** Offerta feita ao prior. (Corr. de *oblata.*)

Obradeira, o-bra-dèi ra, *s. f. T. ant.* Ferro com que se faziam as hostias. (*Obrada*, suf. *eira.*)

Obrador, o-bra-dòr, *adj.* e *s. m.* Que obra, que executa algum trabalho. *s. m.* Artifice; obreiro; artista. (Lat. *operatore.*)

Obragem, o-brá-jen, *s. f.* Obra, trabalho de artista, lavor de grande trabalho. (*Obra*, suf. *agem.*)

Obrante, o-brân-te, *adj.* Que obra, que opera, obrador; efficaz. (*Obra*, suf. *ante.*)

Obrar, o-brár, *v. a.* Fazer obra. realisar; praticar. Machinar. Fabricar. Haver-se, proceder. *v. n.* Fazer qualquer trabalho, produzir qualquer acção. Trabalhar. Produzir effeito (um medicamento). Evacuar. Produzir effeito. (Lat. *operare.*)

Obreia, o-brèi a, *s. f.* Massa pastosa com que se fabrica a particula que servo para o officio divino, hostia. Folha de massa que serve para collar papeis, etc. (Fr. *oublie*, do lat. *oblata.*)

Obreira, o brèi-ra, *s. f.* Operaria; mulher que trabalha por jornal. A abelha neutra. (*Obra*, suf. *eira.*)

Obreiro, o-bréi-ro, *adj.* Que é neutra (diz-se das abelhas). a. *m.* O que obra. Operario trabalhador. (*Obra*, snf. *eiro.*)

Obrepção, ob-ré-psão, *s. f. T. for.* Acção de obter qualquer coisa por surpreza, dolo, etc. Ardil empregado para se alcançar alguma coisa. (Lat. *obreptione.*)

Obrepticamente, ob-rè-pti-ka-mèn-te, *adv.* De modo obrepticio. (*Obrepticio*, suf. *mente.*)

Obrepticio, ob-re-pti-si-o, *adj.* Que se consegue por obrepção. (Lat. *obrepticius.*)

Obreiro, o-bri-ei-ro, *s. m.* O que faz ou vende obreias. (*Obreia*, suf. *eiro.*)

Obriga, o-bri-ga, *a. f.* Vid. **Obrigação.** Antigo imposto que se pagava pela exportação do pescado. (*Obrigar.*)

Obrigação, o-b i-ga-são, *s. f.* Acção de obrigar. A necessidade de fazer uma coisa. Divida. Favor. Sujeição. Titulo de divida. (Lat. *obligatione.*)

Obrigado, o-bri-gá-do, *s. m.* Grato, imposto por lei. Imposto por. Sujeito. Necessario. (Lat. *obligatus.*)

Obrigador, o-bri-ga-dòr, *adj.* e *s. m.* Que obriga a alguma coisa. *Fig.* Que captiva por meio de obsequios, etc. (*Obrigar*, suf. *dor.*)

Obrigamento, o-bri-ga-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de obrigar, obrigação. (*Obrigar*, suf. *mento.*)

Obrigante, o-bri-gân-te, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que obriga. (*Obrigar*, suf. *ante.*)

Obrigar, o-bri-gár, *v. a.* Impor por lei. Impor por qualquer meio. Tornar reconhecido, grato. Sujeitar. Mandar. — **se.** *v. refl.* Sujeitar-se a condições. (Lat. *obligare.*)

Obrigatoriamente, o-bri-ga-tó-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo obrigatorio. (*Obrigatorio*, suf. *mente.*)

Obrigatorio, o-bri-ga-tó-ri-o, *adj.* Que tem o poder ou a força de obrigar, que obriga. Imposto por lei, obrigado. (Lat. *obligatorius.*)

Obscenamente, o-bs-sè-ua-mèn-te, *adv.* De modo obsceno. (*Obsceno*, suf. *mente.*)

Obscenidade, o-bs-se-ni-dá-de, a. *f.* Qualidade do que é obsceno. Acção objecta. Lascivia, sensualidade. (Lat. *obscenitate.*)

Obsceno, o-bsè-no, *adj.* Que é contrario á moral, ao podor, torpe; immundo; impuro; lascivo, sensual. Que diz ou escreve obscenidades. (Lat. *obscenus.*)

Obscnração, o-bs-kú-ra-são, *s. f. T. astr.* Acção de tornar obscuro, obscurecimento. (Lat. *obscurationc.*)

Obscuramente, o bskú-ra-mén-te, *adv.* De modo obscuro. *Fig.* Sem fama; humildemente. (*Obscuro*, suf. *mente.*)

Obscurante, o-bskú-rân-te, *adj.* Que obscurece, escurecedor. *Fig.* Sectario do obscurantismo. (Lat. *obscurante.*)

Obscurantismo, o-bsku-rân-ti-smo, a. *m.* Estado do que vive na escuridão. *Fig.* Estado de ignorancia. Estado que se oppõe a todo o movimento intellectual. Doutrina que se oppõe ao progresso intellectual. (*Obscurante*, suf. *ismo.*)

Obscurantista, o-bskú-ran-ti-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Sectario da doutrina do obscurantismo. (*Obscurante*, suf. *ismo*)

Obscurantizar, o-bskú-ran-ti-zàr, *v a.* Tornar obscurante. (*Obscurante*, suf. *iza.*)

Obscurecer, o-bskú-re-ser, *v. a.* Fazer obscuro. *Fig.* Encobrir. Enfraquecer. Desilustrar. — **se.** *v. refl.* Tornar-se obscuro. Tornar-se triste. (Lat. *obscurare.*)

Obscnrecido, o-bskú-re-sí-do, *adj.* Que não tem luz, toldado. *Fig.* Ignorado, esquecido. (*Obscurecer*, suf. *ido.*)

Obscurecimento, o-bskú-re-si-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de obscurecer; escuridão; perda ou falta de luz. (*Obscurecer*, suf. *mento.*)

Obscuridade, o-bskú-ri-dá-de, a. *f.* Estado do que é obscuro. *Fig.* Ausencia de clareza nas ideas, etc. Incerteza. Baixa estirpe; condição humilde. (Lat. *obscuritate.*)

Obscnro, o-bskú-ro, *adj.* Que è muito escnro, qne não tem luz. Que é pouco perceptivel. Secreto. Humilde. (Lat. *obscurus.*)

Obsecração, o-bse-kra-são, *s. f.* Acção de obsecrar. Palavras com que se obsecra. *T. rhet.* Figura pela qual se implora o favor ou a assistencia ou de Deus ou do alguma pessoa. (Lat. *obsecratione.*)

Obsecrar, o-bse-kràr, *v. a. T. desus.* Pedir com muita humildade, supplicar, implorar. (Lat. *obsecrare.*)

Obsequente, o-bse-kuèn-te, *adj.* Que é obediente, que se sujeita. Que se mostra agradavel, propicio, amigo. Que segue as opiniões de outrem. (Lat. *obsequente.*)

Obseqnias, o-bsé-ki-as, *s. f.* Funeraes, honras funebres. (Lat. *obsequias.*)

Obseqniador, o bze-ki-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que obsequela. Que tem por costume obsequiar. (*Obsequiar*, suf. *dor.*)

Obsequiar, o-bze-ki-ár, *v. a.* Tractar de modo agradavel. Dar presente a. Tornar grato. Captivar. (Lat. *obsequi.*)

Obsequio, o-bzé-ki-o, *s. m.* Acção ou effeito de obsequiar. Favor, benevoiencia. Serviço desinteressado que se presta a alguem. (Lat. *obsequium.*)

Obsequiosemente, o bze-ki-ó-za-mèn te, *adv.* Do modo obsequioso. (*Obsequioso*, snf. *mente.*)

Obsequiosidade, o-bze-ki o-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é obsequioso. (*Obsequioso*, suf. *dade*)

Obsequioso, o-bze-ki-ó-zo, *adj.* Que obsequeia. Que tem relação com obsequio. Obsequiador. (*Obsequio*, suf. *oso.*)

Observação, o-bser-va-são, *s. f.* Acção ou effeito de observar. (Lat. *observatione.*)

Observedemente, o-bser-vá-da-mèn-te, *adv.* Por meio de observação. (*Observado*, suf. *mente.*)

Observador, o-bser-va dôr, *adj.* e *s. m.* Que observa. O que censura. Um individuo considerado em relação ao ponto da superficie do globo no qual está. (Lat. *observatore.*)

Observencia, o-bser-vàn si-a, *s. f.* Acção ou effeito de observar; uso; pratica; execução. Disciplina; penitencia. (Lat. *observantia.*)

Observente, o-bser-vàn te, *adj.* Que observa; que guarda. *s. m.* O que observa ou cumpre com os seus deveres. (Lat. *observante.*)

Observantino, o-bser-van-ti-no, *adj.* Que tem relação com observantes franciscanos. *s. m.* Religioso on frade observante. (*Observante*, suf. *ino.*)

Observar, o-bser-vár, *v. a.* Executar os preceitos de. Olbar attentamente para. Estudar. Advertir. (Lat. *observare.*)

Observatorio, o-bser-va-tó-ri-o, *s. m.* Acção on effeito de observar. Logar onde se observa. Edificio apropriado para as observações astronomicas e meteoroiogicas. (*Observar*, snf. *torio.*)

Observavel, o-bser-vá-vei, *adj.* Que pode observar-se. Que deve ser observado. (Lat. *observabilis.*)

Obsessão, o-bse-são, *s. f.* Acção ou effeito de importunar excessivameute, acção de vexar alguem. *T. theol.* Perseguição on vexação attribuida ao diabo. Possessão demoniaca. (Lat. *obsessione.*)

Obsesso, o bsè-so, *adj.* Vexado, atormentado. *s. m. T. theol.* Pessoa que se suppõe possuida de obsessão. (Lat. *obsessus.*)

Obsessor, o-bse-sôr, *adj.* e *s. m.* Que cause obsessão. Importuno; vexador. (Lat. *obsessore.*)

Obsidente, o-bsi-dèn-te, *adj.* e *s. m.* Que persegue, que vexa. *T. theol.* Obsessor. (Lat. *obsidente.*)

Obsidiana, o-bsi-di-à-na, *s. f. T. numer.* Pedra vidreuta d'origem vuicanica.

Obsidional, o-bsi-di-ò-nái, *adj.* Que tem relação com o assedio ou cêrco. (Lat. *obsidionalis.*)

Obsoleto, o-bso-iè-to, *adj. T. neol.* Que está fora do uso, antiquado. (Lat. *obsoletus.*)

Obstaculo, o-bstá-ku-lo, *s. m.* Tudo o que se oppõe; o que impede. Opposição, impedimento; barreira, embaraço. *T. phys.* O que oppõe resistencia a uma força. (Lat. *obstaculum.*)

Obstante, o-bstàn-te, *adj.* Que obsta a. *Não — loc.* Apesar de, se bem que. (*Obstar*, suf. *ante.*)

Obstar, o-bstár, *v. n.* Fazer obsteculo. Servir de obstaculo. Oppor-se, fazer opposição. Não deixar realisar. (Lat. *obstare.*)

Obstetrica, o-bstè-tri-ka. *s. f. T. chir.* Vid. Obstetricia. (Fem. de *obstetrico.*)

Obstetricel, o-bste-tri-kál, *adj.* Que tem relação com a obstetrica. (*Obstetrico*, suf. *al.*)

Obstetricia, o-bste-tri-si-a, *s. f. T. chir.* A arte da parteira, do parteiro. (Fem. de *obstetricio.*)

Obstetricio, o-bstè-tri-si-o, *adj.* Que tem relação com os partos. (Lat. *obstetricius.*)

Obstetrico, o-bstè-tri-ko, *adj.* Que tem relação com a obstetricia. (*Obstetricio.*)

Obstetriz, o-bste-tris, *s. f.* Mulher que assiste aos partos e presta os primeiros soccorros medicos á mãe; parteira. (Lat. *obstetrice.*)

Obstinação, o-bsti-na-são, *s. f.* Acção de se obstinar. (Lat. *obstinatione.*)

Obstinadamente, o-bsti-ná-da-mèn-te, *adv.* De modo obstinado. (*Obstinado*, suf *mente.*)

Obstinado, o-bsti-ná-do, *p. p.* de **Obstinar.** Que se obstina.

Obstinar, o-bsti-nar, *v. a.* Tornar teimoso. — se, *v. refl.* Teimar. Insistir no erro; aferrar-se a alguma idea. Porfiar no mal. (Lat. *obstinare.*)

Obstricto, o-bstri-kto, *p. p.* de **Obstringir.** Apertado, ligado. Obrigado, empenhado.

Obstringir, o-bstrin-gir, *v. a T. med.* Apertar com força, estancar. (Lat. *obstringere.*)

Obstrucção, o-bstrú-são, *s. f.* Acção e effeito de obstruir. *T. pathol.* Embaraço nos vasos corporeos. Embaraço. Entupimento. (Lat. *obstructione.*)

Obstructivo, o-bstrú-ktí-vo, *adj.* Que obstrue. (Lat. *obstructus*, suf. *ivo.*)

Obstructor, o-bstrú-ktòr, *adj.* e *s. m.* Que obstrue. (Lat. *obstructore.*)

Obstruido, o-bstru-i-do, *p. p.* de **Obstruir.** Impedido, embaraçado. Que soffre de obstrucção.

Obstruir, o-bstru-ir, *v. a.* Fecbar, embaraçar. Impedir com obstaculos a passagem, circulação. Impedir, estorvar. *T. pathol.* Causar embaraço. — se, *v. refl.* Fecbar se, embaraçar-se. (Lat. *obstruere.*)

Obstupefecção, o-bstu-pe-fá-kção, *s. f.* Estado de quem se acha estupefacto. (Lat. *obstupefactus.*)

Obstupefacto, o-bstu-pe-fá-kto. *adj.* Estupefacto. (Lat. *obstupefactus.*)

Obstupido, o-bstú-pi-do, *adj.* Que pasma, que está pasmado. (Lat. *obstupidus.*)

Obsutural, o-bsu-tu-rál, *adj. T. bot.* Que se applica contra as suturas das valvulas sem estar soldado com ellas. (*Ob, sutura*, suf. *al.*)

Obtemperação, o-bteu-pe-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de obtemperar. (Lat. *obtemperatione.*)

Obtemperar, o-bteu-pe-rár, *v. a.* Obedecer, submetter-se. Responder com obediencia. Dizer, respondendo com modestia. (Lat. *obtemperare.*)

Obtenção, o-btèn-são, *s. f.* Acção ou effeito de obter. Acquisição. Impetração. (Lat. *obtentione.*)

Obtentor, o-bteu-tòr, *adj.* e *s. m.* O que obtem. Adquirente. (Lat. *obtentore.*)

Obter, ô-btèr, *v. a.* Alcançar ou achar (coisa pedida ou desejade). Conquistar; chegar a

possuir. Lograr, conseguir, alcançar, ter occasião de. (Lat. *obtinere.*)

Obtestar, o-bte-stár, *v. a.* Tomar (alguem) por testemunha. Protestar. Supplicar. Instar. (Lat. *obtestari.*)

Obtundente, o-btun-dèn-te, *adj.* Que obtunde. *T. med. ant.* Que abranda os humores. (Lat. *obtundente.*)

Obtundir, o-btun-dír, *v. a.* Tornar obtuso. *T. med. ant.* Moderar a acrimonia dos humores. (Lat. *obtundere.*)

Obturação, o-btu-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de obturar. *T. chir.* A acção de tapar certas cavidades que se formam por doença nos ossos. (Lat. *obturatione.*)

Obturador, o-btu-ra-dòr, *adj.* Que obtura ou que é proprio para obturar. *s. m.* Nome de diversas peças que servem para obturar. Peça das armas que se carregam pela culatra e que impede a passagem do gaz d'esta para o cano. *T. phot.* Tampa com que se cobre a objectiva das machinas. *T. chir.* Placa com que se obtura um orificio não natural do corpo humano. *T. bot.* Corpoque acompanha a materia pollinica das orchideas. (Lat. *obturatore.*)

Obturante, o-btu-ràn-te, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que serve para obturar. *T. med.* Que cobrindo a pelle impedem a excreção do snor. (Lat. *obturante.*)

Obturar, o-btu-rár, *v. a.* Tapar, fechar por adaptação, ajustar-se. Tapar com algum objecto. (Lat. *obturare.*)

Obtusado, o-btu-zá-do, *adj. T. bot.* Que tem a extremidado arredondada (di-se da folha). (*Obtuso*, suf. *ado.*)

Obtusamente, o-btú-za-mèn-te, *adv.* De modo obtuso. (*Obtuso*, suf. *mente.*)

Obtusangulado, o-btu-zan-gu-lá-do, *adj. T. bot.* Que tem angulos obtusos. (*Obtusangulo*, suf. *ado.*)

Obtusangulo, o-btu-zàn-gu-lo, *adj. T. geom.* Que tem angulo obtuso. (*Obtuso*, e *angulo.*)

Obtusão, o-btú-zão, *s. f.* Estado do que é obtuso. Falta de sensibilidade. (Lat. *obtusione.*)

Obtusifido, o-btu-sí-fi-do, *adj. T. bot.* Que está dividido em segmentos obtusos. (*Obtuso*, suf. lat. *findere.*)

Obtusifolio, o-btu-zi-fó-li-o, *adj.* Que tem folhas obtusadas (diz-se das plantas). (*Obtuso*, suf. lat. *folium.*)

Obtuso, o-btú-zo, *adj.* Que não é agudo. Rombo. *Fig.* Rude. Ignorante. *T. geom.* Diz-se do angulo que tem mais de noventa graus. (Lat. *obtusus.*)

Obumbração, o-bun-bra-são, *s. f.* Acção e effeito de obumbar. *Fig.* Obcecação. (Lat. *obumbratione.*)

Obumbrar, o-bun-brár, *v. a. T. poet.* Tornar sombrio. Toldar. *Fig.* Velar. — **se**, *v. refl.* Cobrir se de sombra. Tornar-se sombrio. (Lat. *obumbrare.*)

Obuz, o-bús, *s. m.* Pequena peça de artilheria da forma de um morteiro comprido. (Hesp. *obus.*)

Obvenção, o-bven-são, *s. f. T. dir. canon.* Imposto ecclesiastico. Receita eventual. (Lat. *obventione.*)

Obverso, o-bvér-so, *s. m.* Vid. **Anverso**. (Lat. *obversus.*)

Obviar, o-bvi-ár, *v. a.* Tornar obvio. Remediar. *v. n.* Ir contra. Oppor-se a. Obstar. Prevenir. (Lat. *obviare.*)

Obviavel, o-bví-á-vel, *adj.* Que pode obviar-se; remediavel. (*Obviar*, suf. *vel.*)

Obvio, ó-bvi-o, *adj.* Que está patente. *Fig.* Que facilmente se comprehende, claro, evidente. (Lat. *obvius.*)

Obvir, o-bvír, *v. a. T. for.* Caber ao estado ou por successão ou por outra qualquer forma (diz-se fallando de bens e legados). (Lat. *obvenire.*)

Obvolvido, o-bvól-ví-do, *adj. T. hist. nat.* Que se enrola sobre outro, em torno de ou tro. (*Ob*, e *volver.*)

1. **Oca**, ó-ka, *s. f.* O jogo da gloria. (Hesp. *oca.*)
2. **Oca**, ó-ka, *s. f. T. bot.* Planta brazileira da familia das oxalidaceas (*ovalis tuberosa.*)

Ocanigninecorin, o-ka-ni-gni-ne-kó-rin, *s. m. T. zool.* Ave da ordem dos passeres (*drymoica angolensis.*)

Ocar, o-kár, *v. a.* Faser oco. (*Oco.*)

Ocarina, o-ka-rí-na, *s. f.* Instrumento musico de sôpro feito de barro cozido e que produz sons semelhantes aos da flauta. (*Oco.*)

Ocarinista, o-ka-ri-ní-sta, *s. m.* e *f.* O que toca ocarina. O que fabrica ou vende ocarinas. (*Ocarina*, suf. *ista.*)

Occasião, o-ka-zi-ão, *s. f.* O conjuncto de circumstancias propriaspara um acto, um fim. Logar. Assumpto. Motivo. Circumstancia favoravel. (Lat. *occasione.*)

Occasionador, o-ka-zi-o-na-dòr, *adj.* e *s. m.* O que occasiona, que dá occasião a. (*Occasionar*, suf. *dor.*)

Occasional, o-ka-zi-o-nál, *adj.* Que occasiona, que dá occasião a. Accidental, imprevisto. (Lat. *occasione*, suf. *al.*)

Occasionalidade, o-ka-zi-o-na-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é occasional. (*Occasional.* suf. *idade*)

Occasionalismo, o-ka-zi-o na-lí-smo, *s. m. T. philos.* Systema das causas occasionaes. (*Occasional*, suf. *ismo.*)

Occasionalista, o-ka-zi-o-na-lí-sta, *s. m.* e *f.* O que é partidario do occasionalismo. (*Occasional*, suf. *ista.*)

Occasionalmente, o-ka-zi-o-nál-mèn-te, *adv.* De modo occasional. (*Occasional*, suf. *mente.*)

Occasionar, o-ka-zi-o-nár, *v. a.* Dar occasião a, causar, originar. Proporcionar, offerecer. (*Occasião.*)

Occaso, o-ká-so, *s. m.* O desapparecimento do sol ou de qualquer astro no horisonte. O momento d'esse desapparecimento. *Fig.* Decadencia, ruina. Fim, termo. (Lat. *occasus.*)

Occidental, o-si-den-tál, *adj.* Que está collocado ao occidente. Que habita as regiões do occidente. *T. astr.* Que se põe depois do sol (diz-se de uma estrella ou de um planeta) *s. m.* e *pl.* Povos que habitam o occidente do antigo mundo. (Lat. *occidentalis.*)

Occidente, o-si-dèn-te, *s. m.* A parte do horisonte do lado onde o sol se põe. A parte d'um hemispherio terrestre que se acha do lado onde o sol se põe. (Lat. *occidente.*)

Occiduo, o-ksí-du-o, *adj.* Que tem relação com o occidente; occidental. (Lat. *occiduus.*)

Occipio, o-ksí-pi-o, *s. m. T. anat.* Vid. Occiput. (Lat. *occipitium.*)

Occipital, o-ksi-pi tái, *adj.* Que tem relação com o occiput. *Osso* —; o osso que constitue a parede posterior e inferior do craneo. (Lat. *occipitalis.*)

Occiput, ó-ksi-pnd, *s. m. T. anat.* A parte posterior e inferior da cabeça. (Lat. *occiput.*)

Occisivo, ō-ksi-sí-vo, *adj. T. desus.* Que mata. Que é segnido ou acompanhado de morte. (Lat. *occisus*, suf. *ivo.*)

Occlusão, o-klu-são, *s. f.* Acção de fecbar. *T. med.* Enfermidade grave em que cessa a evacnação normal das materias fecaes. Acção de se fechar momentaneamente uma abertura natural. (Lat. *occlusione.*)

Occluso, o-klů-so, *adj.* Cerrado, fecbado. *T. med.* Em que se passam os pbenomenos da occlusão. (Lat. *occlusus.*)

Occorrencia, o-ko-rrēn-si a, *s. f.* Acção de occorrer. Encontro. Acontecimento; eventualidade; acaso. *T. liturg.* Concurso de duas festas que caem no mesmo dia. (*Occorrer*, snf. *ncia.*)

Occorrente, o-ko-rrèn-te, *adj.* Que occorre, que acontece. *T. bot.* Que converge para um eixo central, dividindo em loculos a cavidade do pericarpo. (Lat. *occurrente.*)

Occorrer, o-ko-rrer. *v. a.* Vir ao encontro de, affinir, apparecer. Vir á memoria, lembrar. Acontecer, dar-se. *T. liturg.* Coincidir no mesmo dia (duas ou mais festas). Acudir, remediar. (Lat. *occurrere.*)

Occultação, o-kůl-ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de occultar. (Lat. *occultatione.*)

Occultador, o-kůl-ta dor, *adj.* e *s. m.* Que occnita. Receptador. (*Occultar*, suf. *dor.*)

Occultamente, o-kůl-ta-mèn-te, *adv.* De modo occnlto. (*Occulto*, suf. *mente.*)

Occultante, o-kul-tàn-te, *adj. T. bot.* Que occnlta. *T. bot.* Que se applica de tal modo contra a sua haste que a encobre totalmente á vista do observador (diz-se de uma folha.) (Lat. *occultante.*)

Occultar, o-kul-tár, *v. a.* Snbtrabir á vista. Não deixar ver; esconder. Gnardar. Disfarçar, não revelar. Esconder-se. (Lat. *occultare.*)

Occulto, o-kúl-to, *p. p.* de **Occultar**. Subtrabido ás vistas de outrem; escondido. Desconbecido, não manifesto. Ignorado, não devassado. *T. philos.* Que só é conhecido pelos seus effeitos (diz-se d'um principio, d'uma causa.)

Occupação, o-kn-pa-são, *s. f.* Acção e effeito de occupar. *T. for.* Posse. Negocios. (Lat. *occupatione.*)

Occupado, o-ku-pá-do, *p. p.* de **Occupar**. De qne se tomou posse. *f. T. pop.* Gravida.

Occupador, o-kn-pa-dòr, *adj.* Qne occupa. Que se apoderou. (Lat. *occupatore.*)

Occupar, o-ku-pár, *v. a.* Entrar, estar na posse de. Resídir em. Tomar. Encber. Cobrir o espaço de. Ser objecto de. *v. n.* Tornar-se gravida; diz-se da muiher. — **se**, *v. refl.* Applicar-se attentamente. (Lat. *occupare.*)

Occupaticio, o-ku-pa-ti-si-o, *adj. T. jur.* Abandonado e occnpado por outros. (Lat. *occupaticius.*)

Occursar, o-knr-sár, *v. a.* Apresentar-se deante. Occorrer. (Lat. *occursare.*)

Oceanico, o-se-á-ni-ko, *adj.* Que tem relação com o oceano, ou que vive no oceano. (*Oceano*, suf. *ico.*)

Oceanides, o-se-a-ni-des, *s. f.* e *pl. T. mythol.* Nymphas do mar, filhas do Oceano. (Lat. *oceanus.*)

Ocello, o-sé-io, *s. m. T. hist. nat.* Olhinbo. Nome das pintas arredondadas e de diversas côres que adornam certos orgãos, como as pennas das aves. (Lat. *ocellus.*)

Oceano, o-se-á-no, *s. m. T. geogr.* Cada uma das grandes divisões do mar. Mar. *Fig.* Vasta extensão d'agua. *Fig.* Immensidade. (Lat. *oceanus.*)

Ochlocracia, o-klo-crá-sí-a, *s. f.* Governo em que o poder reside nas multidões ou no populacbo. Periodo bistorico em que governa o populacho. (Gr. *óchlos*, plebe, e *kratein*, governar.)

Ochlocratico, o-klo-krá-ti-ko, *adj.* Que tem relação com a ocblocracia. (*Ochlocracia*, suf. *ico.*)

Ochnaceas, o-knā-se-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledonias pbanerogamicas. (Gr. *ochnē*, pereira.)

Ochraceo, o-krá-se-o, *adj. T. hsit. nat.* Que é de cor amarella um tanto desmaiada. (*Ochròs*, amarello.)

Ochrosia, o-kro-zi-a, *s. f. T. bot.* Doença das plantas que as faz tornar amarellas. (Gr. *ochròs*, amarello.)

Ocio, ó-si-o, *s. m.* Descanço, folga do trabalbo. O estado de quem não faz nada. Repouso. Preguiça. *Fig.* Trabalho ameno que não exige grandes lucubrações. (Lat. *otium.*)

Ociosamente, o-si-ó-sa-mèn-te, *adv.* De modo ocioso. (*Ocioso*, suf. *mente.*)

Ociosidade, o-si-o-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é ocioso. Estado do qne se acha ocioso. (Lat. *ociositas.*)

Ocioso, o-si-ō-so, *adj.* Que nada faz. O qne tem pregniça. Inutil, *s. m.* O que vive vida de vadio, o que não tem emprego. (Lat. *otiosus.*)

Ooo, ò-co, *adj.* Que não tem miolo ou mednla. Que perdeu a substancia interna. Vazio. Vão. *Fig.* Que é pouco importante.

Ocotea, o-ko-te-a, *s. f. T. bot.* Planta brasileira da familia dos lauraceas (*ocotea*).

Ocre, ó-kre, *s. m.* Terra argillosa ou argilla colorida por diversos oxydos. (Gr. *ochra*, terra amarella.)

Ocreoso, o-kre ò-so, *adj.* Que tem relação com o ocre ou que é da natureza do ocre. (*Ocre*, suf. *oso.*)

Octacordo, o-kta-kòr-do. *adj.* Que tem oito cordas (diz-se dos instrumentos musicos). (Lat. *octachordos.*)

Octaedrico, o-kta-é-drl-ko, *adj.* Que tem relação com o octaedro. Qne é semeibante ao octaedro na forma. (*Octaedro*, suf. *ico.*)

Octaedriforme, o-kta-e-drl-fór-me, *adj.* Qne é semelhante ao octaedro na forma. (*Octaedro*, e *forme.*)

Octaedro, o-kta-é-dro, *s. m. T. geom.* Corpo solido que tem oito faces. (Lat. *octaedros.*)

Octaeteride, o-kta-é-te-ri-de, *s. f. T. chronol.* Espaço de oito annos. (Gr. *oktaeteris.*)

Octan, o-ktàn, *adj.* e *s. f. T. pathol.* Que se re-

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

pete de oito em oito dias (diz-se da febre). (Lat. *octo.*)

Octandro, ó-ktan-dro, *adj. T. bot.* Que tem oito estames. (*Octo*, e gr. *anêrandros*, macho.)

Octante, o-ktan-te, *s. m.* Vid. **Oitante.** (Lat. *octante.*)

Octanthero, o-ktan-tè-ro, *adj. T. bot.* Que tem oito antheras. (*Octo*, e *anthera.*)

Octofido, o-któ fi-do, *adj. T. bot.* Que é fendido em oito partes. (*Octo*, e lat. *findere.*)

Octogenario, o-kto-ge-ná-ri-o, *adj.* Que tem oitenta annos, que completou oitenta annos. *s. m.* O que tem oiteuta annos on mais. (Lat. *octogenarius.*)

Octogesimo, o kto-jé si-mo, *adj.* Ultimo n'nma serie de oitcnta. (Lat. *octogesimus.*)

Octogonal, o-kto-go-nál, *adj. T. geom.* Que tem oito angnlos. *T. geom.* Cuja base é um octogono. (*Octo*, gr. *gônos*, suf. *al.*)

Octogono, o-kto-gò-uo, *adj.* Qne tem oito angulos. *s. m. T. geom.* Polygono que tem oito angulos. *T. fortif.* Construcção em forma de octogono. (*Octo*, gr. *gônos*, angulo.)

Octogyno, o-któ-ji-no, *adj. T. bot* Que tem oito pistillos. (*Octo*, e *gynè*, femea.)

Octonado, o-kto-ná-do, *adj. T. hist. nat.* Que está disposto por grupos de oito. (*Octo.*)

Octonario, o-kto-ná-ri-o, *adj.* e *s. m.* Que tem oito pés (diz-se do verso). (Lat. *octonarius.*)

Octopetalo, o-kto-pé-ta-lo, *adj. T. bot.* Qne tem oito petalas. (*Octo*, e *p·tala.*)

Octopode, o-kto-pó-de, *adj. T. zool.* Que tem oito pés ou tentaculos. (*Octo*, e gr. *poys*, pé.)

Octosepalo, o kto-sé-pa-lo, *adj. T. bot.* Que tem oito sepsias. (*Octo*, e *sepala.*)

Octosyllabo, o-kto-si-la-bo, *adj.* Que tem oito syllabas. (*Octo*, e *syllaba.*)

Octovalve, o-kto-vàl-ve, *adj. T. hist. nat.* Qne tem oito valvas. (*Octo*, e *valva.*)

Octuplo, o-ktú-plo, *adj.* Que é oito vezes maior que oito. (Lat. *octuplus.*)

Octylo, o-kti-lo, *s. m. T. chim.* Radical alcoolico que contem oito atomos de carbone. (*Octo*, e *ylê*, madeira.)

Oculado, o-ku-lá-do, *adj.* Qne tem olhos. *T. hist. nat.* Que tem manchas com furos comparaveis a olhos. (Lat. *oculo*, snf. *ado.*)

Ocular, o ku-lár, *adj.* Que pertence ou tem relação com o olho ou nm oculo. *s. m.* e *f. T. hys.* A lente ou vidro dos oculos. (Lat. *ocularis.*)

Ocularmente, o-ku-lar-mèn-te, *adv.* De modo occular. (*Ocular*, suf. *mente.*)

Oculiforme, o ku-li-fór-me, *adj. T. hist. nat.* Que tem a forma do nm olho. (*Oculo*, e *forme.*)

Oculista, o-ku-li-sta, *adj.* Qne é especialista em molestias de olhos. *s. m.* O que se occupa das doenças dos olhos. O que fabrica ou vende instrumentos de optica. (*Oculo*, suf. *ista.*)

Oculistica, o-ku-li-stí-ka, *s. f. T. med.* A sciencia do oculista. (*Oculista.*)

Oculo, ó-ku-lo, *s. m.* Instrnmento optico para auxiliar a vista. Orificio redondo qne existe nas paredes de alguns edificios. *T. naut.* Orificio por onde se encaixa a peça de artilheria nas portinholas dos navios. (Lat. *oculus.*)

Oculoso, ó-ku-lò-so, *adj.* Qne tem muitos olhos. (*Oculo*, suf. *oso.*)

Odalisca, o-da-li-ska, *s. f.* Escrava do harem. *Impropriamente.* Mulher do Sultão. *T. techn.* Movel composto de quatro peças semelhantes a um divan. (Tnrc. *odalik*), propriamente: *camarista.*)

Odaxismo, o-da-ksi-smo, *s. m. T. pathol.* Prurido das gengivas qne precede a proxima saida ou nascença dos dentes. (Gr. *odaxismos.*)

Ode, ó-de, *s. f. T. ant.* Poesia ou composição propria para ser cantada. Composição poetica ou poema dividido em estrophes symetricas. (Lat. *ode.*)

Odiar, o-di-ár, *v. a.* Ter odio ou raiva a, detestar. Desprezar, ahorrecer profundamente, sentir aversão ou repugnancia por. (*Odio.*)

Odiento, o-di-èn-to, *adj.* Que conserva odio a algu·m, rancoroso. Que indica odio. (*Odio*, suf. *ento.*)

Odio, ó-di-o, *s. m.* Ira profunda. Repugnancia. Repulsão. Aversão. (Lat. *odium.*)

Odiosamente, o-di-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo odioso. (*Odioso*, snf. *mente.*)

Odiosidade, o-di o-zi-dá-de, *s. f. T. desus.* Qualidade do qne é odioso. (*Odioso*, suf. *idade.*)

Odioso, o-di-ò-zo, *adj.* Que provoca o odio, digno de odio. Detestavel. *s. m.* O que é odioso; o que provoca odio; qualidade odiosa. (Lat. *odiosus.*)

Odometro, o-dó-me-tro, *s. m. T. naut.* Instrumento que indica a distancia que se percorro. (Gr. *odos*, caminho, e *metron*, medida.)

Odontalgia, o-don-tal-ji-a, *s. m. T. med.* Affecção nos dentes. (Gr. *odoys*, dente, e *algos*, dor.)

Odontalgico, o-don-tál-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a odontalgia. Que é proprio para a hygiene dos dentes. (*Odontalgia.*)

Odontiase, o-don-ti-á-ze, *s. f. T. pathol.* Dentição, nascença dos dentes, desenvolvimento das oapsnias dentaes. (Gr. *odontiasis.*)

Odontina, o-don-ti-na, *s. m. T. pharm.* Opiato para limpar os dentes. (Gr. *odoys*, dente, suf. *ina.*)

Odontite, o-don-ti-te, *s. f. T. chir.* Inflammação da polpa dental. (Gr. *odoys*, dente, suf. *ite.*)

Odontographia, o-don-to-gra-fí-a, *s. f.* Descripção ou tractado sobre os dentes. (Gr. *adoys*, dente, gr. *graphein.*)

Odontographico, o-dou-to-grá-fi-ko, *adj.* Qne tem relação com a odontographia. (*Odontographia*, suf. *ico.*)

Odontoide, o-don-tò'-de, *adj.* Que tem a forma de dente. (Gr. *odoys*, dente, e *eidos*, forma.)

Odontoideu, o-don-toi-dèu, *adj.* Que tem a forma de dente. *T. anat.* Que tem relação com a apophyse odontoidea. (Gr. *odoys*, dente, e *eidos*, forma.

Odontologia, o-don-to-lo-ji-a, *s. m. T. med.* Parte da anatomia qne tracta dos dentes. Parte da sciencia medica que tracta das doenças e hygiene dos dentes. (Gr. *odoys*, dente, e *logos.*)

Odontologico, o-don-to-ló-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a odontologia. (*Odontologia.*)

Odontologista, o-don-to-lo-ji-sta, *s. m.* e *f.* O que tracta de assumptos odontologicos. O que escreve sobre odontologia. (*Odontologia*, suf. *ista.*)

Odontoma, o-don-tò-ma, *s. m. T. med.* Tnmor produzido pelo marfim e esmalte dos dentes. (Gr. *adoys*, dente.)

Odontorrhagia, o-don-to-rra-gí-a, *s. f. T. med.* Hemorrhagia por um alveólo dos dentes. (Gr. *odoys*, e *rhagê*, ruptura.)

Odontose, o-don-tó-se, *s. f. T. med.* A dentição. (Gr. *odoys*, dente, suf. *ose*.)

Odontoteohnía, o-don-to-te-kní-a, *s. f. T. chir.* A arte do dentista. (Gr. *odoys*, dente, e *technê*, arte.)

Odontoteohnico, o-don-to-tè-kni-ko, *adj.* Que tem relação com a odontotechnia. (*Odontotechnia*, snf. *ico*.)

Odor, o-dòr, *s. m.* Cheiro, aroma, fragancia. (Lat. *odore*.)

Odorante, o-do-ràn-te, *adj.* Que tem odor. (Lat. *odorante*.)

Odorifero, o-do-rí-fe-ro, *adj.* Que produz odor, cheiroso, aromatico. (Lat. *odorifer*.)

Odorífico, o-do-rí-fi-ko, *adj.* Vid. **Odorifero**. (*Odor*, e lat. *facere*.)

Odorifumante, o-do-ri-fú-màn-te, *adj. T. poet.* Que exhala fumo cheiroso. (*Odor*, e *fumante*.)

Odoroso, o-do-rò-so, *adj.* Cheiroso, aromatico; odorifero. (Lat. *odorosus*.)

Odre, ò-dre, *s. m.* Vasilha para transportar diversos liquidos, feita de colro ou da pelle dos lanigeros. *Fig. pop.* O que é muito gordo. *Fig.* e *pop.* Bebedo. (Lat. *uter*.)

Odreiro, o-drèi-ro, *s. m.* O que fabrica ou vende odres. (*Odre*, suf. *eiro*.)

Odysséa, o di-sè-a, *s. f. Fig.* Viagem cheia de episodios e de aventuras extraordinarias. (Nome de um dos poemas homericos.)

Oenanthal, o-e-nan-tál, *s. m. T. chim.* Essencia obtida pela destillação do oleo de ricino. (Gr. *oinos*, vinho e *anthos*, flor, suf. *al*.)

Oenanthereas, o-e-nàn-té-re-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Vid. **Onagrarias**. (Lat. *oenanthe*.)

Oenanthico, o-e-nán-ti-ko, *adj.* Que tem relação com o aroma dos vinhos. (*Oenanthal*.)

Oenologia, o-e-no-lo-jí-a, *s. f.* Tractado sobre os vinhos e modo de os preparar. (Gr. *oinos* vinho, *logos*, tractado.)

Oenologico, o-e no-ló-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a oenologia. (*Oenologia*.)

Oenologista, o-e-no-lo-jí-sta, *s. m.* e *f.* O que escreve ou é versado em oenologia. (*Oenologo*, suf. *ista*.)

Oenomel, o-e-no-mél, *s. m. T. pharm.* Xarope que tem por base o vinho. (Gr. *oinos*, vinho, e *mel*.)

Oenometria, o-e-no-me-trí-a, *s. f.* Emprego a uso do oenometro. (*Oenometro*.)

Oenometrico, o e-no-mé-tri-ko, *adj.* Que tem relação com a oenometria. (*Oenometria*.)

Oenometro, ê-nó-me-tro, *s. m.* Instrumento para avaliar o peso especifico e a força alcoolica dos vinhos e outros liquidos que conteem alcool. (Gr. *oinos*, vinho, e *metro*.)

Oesnordeste, o-és-nor-dé-ste, *s. m.* Vento ou ponto do horisonte entre o nordeste e o oeste. (Contr. de *oeste*, e *nordeste*.)

Oessudueste, o-és-su-du-è-s-te, *s. m.* Vento ou ponto do horisonte entre o oeste e o sudueste. (Contr. *oeste*, e *sudoeste*.)

Oessueste, o-és-su-é-ste, *s. m.* Vento ou ponto do horisonte entre o oeste e o sueste. (Contr. *oeste*, e *sueste*.)

Oeste, o-é-ste, *s. m.* Parte do horizonte onde o sol parece que se esconde; poente. Vento que sopra do poente. *T. astr.* Ponto cardeal situado no poente. Paiz situado ao lado do poente. (Germanico: anglsax. *vest*, Ingl. e all. *west*.)

Offegante, o-fe-gàn-te, *adj.* Vid. **Offegoso**. (Lat. *offocante*.)

Offegar, o-fe-gár, *v. a.* Respirar difficultosamente, respirar com ruido devido ao cançaço. (Lat. *offocare*.)

Offego, o-fè-go, *s. m.* Respiração difficil. Cancelra. (*Offegar*.)

Offegoso, o-fe-gò-so, *adj.* Que está offegando (diz-se da pessoa). *Fig.* Ancioso, desejoso. (*offego*, suf. *oso*.)

Offegnento, o-fe-guèn to, *adj.* Vid. **Offegoso**. (*Offego*, suf. *ento*.)

Offendedor, o-fen de-dòr, *adj.* e *s. m.* Que offenda, que causa offensa a outrem. (*Offender*, suf. *dor*.)

Offender, o-fèn-der, *v. a.* Fazer mal a. Lesar. Prejudicar por palavras ou obras. Ultrajar, injurlar. — **se**, *v. refl.* Julgar-se injurlado. (Lat. *offendere*.)

Offendiculo, o-fen-dí-ku-lo, *s. m.* Objecto que faz tropeçar. *Fig.* Pequeno impedimento ou estorvo. (Lat. *offendiculum*.)

Offendido, o-fen-dí-do, *p. p.* de **Offender**. Que recebeu ou soffreu offensa, lesado, *s. m.* O que soffreu offensa ou lesão; o queixoso.

Offensa, o-fèn-sa, *s. f.* Acção effeito de offender. (Lat. *offensa*.)

Offensão, o-fen-são, *s. f.* Offensa, ataque bellicoso, combate, peleja. (Lat. *offensione*.)

Offensiva, o-fen-si-va, *s. f. T. mil.* Acção de quem ataca. Iniciativa de atacar. Posição do que ataca. (Fem. de *offensior*.)

Offensivamente, o-fen-sí-va-mèn-te, *adv.* De modo offensivo. (*Offensivo*, suf. *mente*.)

Offensivo, o-fen-sí-vo, *adj.* Que offende, que serve para offender. Que tem por fim o ataque. Que causa offensa, damno physico ou moral. (*Offenso*, suf. *ivo*.)

Offenso, o-fèn-so. *adj.* Offendido, lesado. (Lat. *offensus*.)

Offensor, o-fen-sòr, *adj.* e *s. m.* Que offende. (Lat. *offensore*.)

Offerecedor, o-fe-re-se-dòr, *adj.* e *s. m.* Que offerece. Offerente. (*Offerecer*, suf. *dor*.)

Offereoer, o-fe-re-sèr, *v. a.* Significar o desejo que seja acceite o que se apresenta para esse fim a. Dedicar. Apresentar a vista. *T. relig.* Immolar. (Lat. *offerre*.)

Offerecimento, o-fe-re-sí-men-to, *s. m.* Acção de offerecer. Expressões com que se manifesta a alguem o desejo de o servir. Offerta. (*Offerecer*, suf. *mento*.)

Offerenda, o-fe-rèn-da, *s. f.* Objecto que serve para ser offerecido. Offerta. (Lat. *offerendus*.)

Offerente, o-fe-rèn-te, *adj.* e *s. m.* Que offere alguma coisa. (Lat. *offercus*.)

Offerta, o-fér-ta, *s. f.* O objecto que se offerece. Acção e effeito de offerecer. (*Offertar*.)

Offertamento, o fér-ta-mèn-to, *s. m.* Vid. **Offerecimento**. (*Offertar*, suf. *mente*.)

Offertar, o-fer-tár, *v. a.* Dar ou apresentar como offerta, offerecer. (Lat. hyp. *offertus*, por *oblatum*.)

Offerteira, o-fer-tèi-ra, *s. f.* A que conduz as

fogaças que os devotos offerecem a algum santa. (*Offertar*, suf. *eira*)

Offertorio, o-fer-tó-ri-o, *s. m.* Parte da missa em que o sacerdote offerece a Deus a hostia e o vinho consagrado. (Lat. *offertorium.*)

Offeso, o-fé-so, *adj. T. ant.* Offendido. (Lat. *offensus.*)

Officiador, o-fi-si-a-dôr, *adj.* Que officia. *s. m.* O sacerdote que officia, celebrante. (*Officiar*, *saf. dor.*)

Official, o-fi-si-ál, *adj.* Que foi estabelecido pela auctoridade. Que tem relação com as pessoas que compoem a auctoridade. Que dimana do governo. Que tem o caracter da auctoridade constituida. *s. m.* O que vive do seu officio. O mestre de um officio. O que serve um emprego civil ou militar com certa gradação. (Lat. *officialis.*)

Officialato, o-fi-si-a-iá-to, *s. m.* A dignidade do official. (*Official*, snf. *ato.*)

Officialidade, o-fi-si-a-li-dá-de, *s. f.* O conjuncta dos officiaes do exercito. (*Official*, snf. *idade.*)

Officialmente, o-fi-si-ál-mèn-te, *adj.* De modo official. (*Official*, suf. *mente.*)

Officiante, o-fi-si-àn-te, *adj.* Que officia. *s. m.* O padre que officia. *s. f.* A religiosa que n'um coavento de freiras está de semana no côro. (*Officiar*, suf. *ante.*)

Officiar, *a*-fi-si-ár, *v. a.* Celebrar o officio divino; presidir ao officio divino. *T. burocr.* Dirigir um officio. (*Officio*, suf. *ar.*)

Officina, o-fi-si-na, *s. f.* Logar onde se exerce um officio. Laboratorio. *Fig.* Logar em que se opera grande transformação. (Lat. *officina.*)

Officinal, o-fi-si-nál, *adj.* Que tem relação com a officina, que provém da officina. Que se encontra já preparado nas pharmacias (diz-se do medicamento). (*Officina*, suf. *al.*)

Officio, o-fi-si-o, *s. m.* Dever, obrigação natural. Encargo. Fim. Modo de vida. Profissão. *T. techn.* Alcofa da ferramenta dos sapateiros. *T. liturg.* O conjuncto de cerimonias de uma festa de egreja. *T. burocr.* Participação em forma de carta. (Lat. *officium.*)

Officiosamente, o-fi-si-ó-sa-mèn-te, *adv.* De modo officioso. (*Officioso*, suf. *mente.*)

Officiosidade, o-fi-si-o-si-dá-de, *s. f.* Qualidade, caracter do que é officioso, do que se faz por obsequio e não por dever. (Lat. *officiositate.*)

Officioso, o-fi-si-ó-so, *adj.* Que revela boa vontade de servir. Gracioso, desinteressado, gratuito. (Lat. *officiosus.*)

Offuscação, o-fu-ska-são, *s. f.* Acção e effeito de offuscar. Estado do que se acha offuscado. (Lat. *offuscatione.*)

Offuscamento, o-fu-ska-mèn-to, *s. m.* Vid. Offusoação. (*Offuscar*, snf. *mento.*)

Offuscar, o-fu-skar, *v. a.* Tornar fusco. Obscurecer. Encobrir. Occultar. *Fig.* Perturbar a intelligencia. Affiacinar. Obcecar. — **se**, *v. refl.* Perder o brilho, o valor. Desiumbrar-se. (Lat. *offuscare.*)

Ogervão, o-jer-vão, *s. m. T. bot.* Pianta do Brazil da familia das acantbaceas (*elytraria usitatissima*).

Ogiva, o-ji-va, *s. f. T. archit.* Figura formada pelo cruzamento de dois arcos eguaes que se cortam na parte superior. (Fr. *ogive*, d'origem incerta.)

Ogival, o-ji-vál, *adj.* Que tem relação com a ogiva. *T. archit.* Que tem a forma de ogiva. (*Ogiva*, suf. *al.*)

Oiça, oi-sa, *s. f.* Peça do carro ou do arado que segura os tamoeiros.

Oidium, oi-di-um, *s. m.* Doença das vinhas, produzida por uma cryptagamica.

Oinolado, oi-no-lá-do, *s. m.* Vid. Oinoleo. (*Oinoleo.*)

Oinoleo, oi-nó-ie-o, *s. m. T. pharm.* Preparação pbarmaceutica em que o vinho é o excipiente. (Gr. *oinos*, vinho, e *oleo.*)

Oinolico, oi-nó-li-ko, *adj.* Que se refere a oinoleo. (*Oinoleo.*)

Oira, ôi-ra, *s. f.* Tontura de cabeça devida á debilidade. (Lat. *aura.*)

Oirar, oi-rár, *v. n.* Ter tonturas, andar á roda. *Fig.* Ailucinar-se. (*Oira.*)

Oirichuva, oi-ri-chú-va, *adj. T. poet.* Que se desfaz em chuva de oiro (*Oiro*, e *chuva.*)

Oiro, ôi-ro, *s. m.* Corpo simples, da classe dos metaes, amarello brilbante e ductil. O dinheiro. *pl.* Um dos naipes de um baralho de cartas. (Lat. *aurum.*)

Oiro-pigmento, oi-ro-pi-gmèn-to, *s. m. T. chim.* Mineral fusivel, composto de arsenica e enxofre. (Lat. *aurum*, e *pigmentum.*)

Oitan, oi-tàn, *adj.* Vid. Octan.

Oitante, oi-tàn-te, *s. m. T. astr.* Distancia de 45° entre um astro e o sol. A oitava parte do circulo ou um arco de 45-° *T. naut.* Instrumento que serve para avaliar as alturas e as distancias. (Lat. *octante.*)

Oitão, oi-tão, *s. m.* A parede lateral de uma casa, parede meia.

Oitava, oi-tá-va, *s. f.* Cada uma das oito partes egaaes em que um todo pode dividir-se. *T. liturg.* Espaço de 8 dias que duram certas festas religiosas. *T. mus.* Intervallo comprehendido entre duas notas do mesmo nome. *T. poet.* Estancia constituida por oito versos. (Fem. de *oitavo.*)

Oitavado, oi-ta-vá-do, *adj.* Que tem oito faces ou quinas. (*Oitavar*, suf. *ado.*)

Oitavar, oi-ta-vár, *v. a.* Tornar oitavado ou octogono, dispor em oito faces contiguas e formando angulo entre si. Dividir em oito partes. *T. mus.* Formar oitavas em. Dividir em oitavas. (*Oitavo.*)

Oitavario, oi-ta-vá-ri-o, *s. m. T. liturg.* Festa que dura oito dias, oitava. Livro que contem o que se deve cantar ou rezar durante a oitava. (*Oitavo*, suf. *ario.*)

Oitaveiro, oi-ta-vèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que paga o imposto de oitavo. (*Oitavo*, suf. *eiro.*)

Oitavo, oi-tá-vo, *adj.* Que corresponde ao numero oito, que está entre *a* setimo e o nono. *s. m.* A oitava parte. (Lat. *octavus.*)

Oiteirista, oi-tei-rí-sta, *s. m.* Poeta de oiteiros. (*Oiteiro*, suf. *ista.*)

Oiteiro, oi-tèi-ro, *s. m.* Collina, pequena elevação do terreno, pequeno monte. Concurso de poetas que giosavam os motes dados pelas freiras em dia de festa. (Lat. byp. *altarium*, de *altus.*)

Oitenta, oi-tèn-ta, *nome num. cardin.* Oito dezenas. Os algarismos ou a lettra romana que representam esse nnmero. O individuo ou objecto que n'uma serie occnpa o octagesimo lugar. (Lat. *octoginta.*)

Oitentão, oi-tèn-tão, *adj.* e *s. T. pop.* Que tem oitenta annos (diz-se d'uma pessoa). (*Oitenta*, suf. *ão.*)

Oiti, oi-tí, *s. m. T. bot.* Nome de varias plantas da familia das chrysoholaneas (*pleuragina.*)

Oititurnba, oi-ti-tu-rú-ha, *s. f. T. bot.* Vid. Tuturubá.

Oito, oi-to, *nome num. cardin.* Scte mais um. *s. m.* O algarismo ou lettra romana que representa este numero. A pessoa ou objecto que n'uma serie occupa o oitavo iogar; esse logar. (Lat. *octo.*)

Oitocentos, oi-to-sèn-tos, *nome num. cardin.* Oito centenas. (*Octo*, e *cento.*)

Okicene, o-ki-sè-ne, *s. m. T. zool.* Ave de Caconda (*eliminia albicauda.*)

Olá, o-lá, *interj.* Serve para chamar ou exprimir nma admiração ironica. (*O'*, e *lá.*)

Olaeira, o-la-èi-ra, *s. f. T. bot.* Vid. Oiaia. (*Olaia*, suf. *eira.*)

Olaia, o-lá-i-a, *s. f. T. bot.* Arvore da familia das leguminosas (*cercis siliquastrum.*)

Olandim, o-lan-din, *s. m. T. bot.* Vid. Gulandin.

Olé, o-lé, *interj. admirativa.* Vid. Olá. (Corr. de *olá.*)

Oleaceas, o-le-á-se-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Vid. Oleagineas. (Lat. *oleum*, suf. *aceo.*)

Oleado, o-ie-á-do, *p. p.* de Olear. Que tem oleo ou verniz. *s. m.* Panno preparado com uma snbstancia impermeavel ou verniz.

Oleagineas, o-le-a-ji-ne-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledonias gamopetalas. (Lat. *olea.*)

Oleagineo, o-le-a-ji-ne-o, *adj.* Vid. Oleaginoso. (Lat. *oleagineus.*)

Oleaginoso, o-le-a-ji-nò-so, *adj.* Que é da natureza do oleo. Que contem oleo. (*Oleagineo*, suf. *oso.*)

Olear, o-le-ár, *v. a.* Cobrir de oleo, revestir de uma camada de oleo. (*Oleo.*)

Oleifero, o-ie-í-fe-ro, *adj.* Que produz oleo. (*Oleo*, e *fero.*)

Oleifioante, o-lei-fi-kàn-te, *adj.* Que produz oleo. (*Oleo*, e lat *facere.*)

Oleifoliado, o-iei-fo-li-á-do, *adj. T. bot.* Cnjas folhas se assemelham ás da oliveira (diz-se do vegetal). (*Oleo*, e *foliado.*)

Oleigeno, o-ie-í-je-no, *adj.* Que produz iiquido de apparencia oleaginosa. (Lat. *oleum*, e *genere.*)

Oleila, o-le-i-la, *s. f.* Nome chimico do azeite. (*Oleo*, snf. *ila.*)

Oleina, o-le-í-na, *s. f. T. chim.* Principio activo do azeite. (*Oleo*, suf. *ina.*)

Oleinias, o-lei-ni-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Vid. Oleagineas. (Lat. *oleum.*)

Olente, o-lèn-te, *adj.* Qne cheira, cheiroso, oloroso. (Lat. *olente.*)

Oleo, ó-leo, *s. m. T. chim.* Substancia iiquida, gordurosa, de origem organica. (Lat. *oleum.*)

Oleographia, o-le-o-gra-fi-a, *s. f.* Methodo novo de pintar a oleo por meio do qual se copiam ou transmittem os quadros de uma tela para outra. Pintura on quadro feito por este processo. (*Oleo*, e *graphein.*)

Oleographico, o-ie-o-grá-fi-ko, *adj.* Que tem relação com a oleogiaphia. (*Oleographia.*)

Oieoi, o-le-òl, *s. f. T. pharm.* Oleo fixo. (*Oleo.*)

Oleolado, o-le-o-lá-do, *s. m. T. pharm.* Oleo preparado por infusão ou decocção. (*Oleo.*)

Oleolato, o-le-o-lá-to, *s. m. T. pharm.* Oieo essencial. (*Oleo.*)

Oleometro, o-ie-ó-me-tro, *s. m. T. phys.* Especie de areometro para avaliar as densidades dos oleos. (*Oleo*, e *metro.*)

Oleosidade, o-le-o-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é oleoso. (*Oleoso*, suf. *idade.*)

Oleoso, o-le-ò-zo, *adj.* Que tem oieo, qne apresenta os caracteres dos oleos. Gordnroso, nctuoso. (*Oleo*, suf. *oso.*)

Olfacção, ol-fã-são, *s. f. T. physiol.* O exercicio activo do sentido do olfacto; acção de cheirar. (Lat. *olfactione.*)

Olfactivo, ol-fá-ti-vo, *adj T. anat.* e *physiol.* Que serve para a olfacção ou para o olfacto; que tem relação com ou pertence ao olfacto ou aos orgãos do olfacto. (*Olfacto*, suf. *ivo.*)

Olfacto, ol-fã-kto, *s. m.* O sentido que nos dá a impressão do cheiro. Faro (fallando dos cães). O exercicio d'esse sentido. (Lat. *olfactus.*)

Olga, ól-ga, *s. f.* Leira de terra.

Olha, olh-a, *s. f.* Comida feita de chouriço, carne, grão de hico, ervilhas etc. Caldo gordo ou a gordura do caldo. Panella que serve para fazer olha. (Hesp. *olla*, do lat. *olla.*)

Olhada, olh-á-da, *s. f.* Vid. Olhadella. (*Olhar*, suf. *ada.*)

Olhadella, ol-ha-dé-la, *s. f. T. pop.* Lance de olhos, reiance de olhos. (*Olhar*, suf. *della.*)

Olhado, o-lhá-do, *p. p.* de Olhar. Reputado, considerado. *s. m.* Feitiço, doença que segundo os snpersticiosos é produzida pelo olhar de algumas pessoas.

Olhador, o-iha-dòr, *adj.* e *s. m.* Que olha ou que vigia sobre alguma pessoa ou coisa. (*Olhar*, suf. *dor.*)

Olhadura, o-iha-dú-ra, *s. f.* Acção de olhar, vista de olhos, olhadella. (*Olhar*, suf. *dura.*)

Olhal, o-lhál, *s. m. T. constr.* Vão ou abertura que atravessa de lado a iado os arcos de pontes ou de arcadas. *T. artilh.* Orificio onde se adapta a espoieta. *T. hipp.* Covas por cima das arcadas dos olhos do cavailo. (*Olho*, suf. *al.*)

Olhalva, o-ihál-va, *s. f. T. provinc.* A terra qne se iavra duas vezes no anno e que dá duas novidades.

Olhalvo, o-lhál-vo, *adj.* Que tem os olhos circumdados de malhas brancas (diz-se do cavaiio.) Que levanta muito a caheça pondo os olhos em aivo (diz-se do cavailo). (*Olho*, e *alvo.*)

Olhar, o-lhár, *v. a.* Fixar os olhos, a vista em. Estar em face de, estar voltado para. Cuidado. Attender a. Observar. Reputar. *v. n.* Applicar o sentido da vista.—se, *v. refl.* Ver-se. *s. m.* Acção de fitar os olhos. Aspecto dos olhos, do rosto. (*Olho.*)

Olheiras, o-lhêi-ras, *s. f. pl.* Manchas lividas ou azuiadas que circumdam os olhos, e que denotam doença, perda de somno, perturbação moral, etc. (*Olho*, suf. *eira.*)

Olheiro, o-lhèi-ro, *s. m.* O que olha, o que vigia os trabalhadores. Informador. Fojo d'onde nasce a agua da terra. O jacto da agua quando nasce. (*Olho*, suf. *eiro.*)

Olhento, o-lhèn-to, *adj.* Que tem olhos, poros ou buracos. (*Olho*, suf. *ento.*)

Olhetado, o-lhe-tá-do, *s. m. T. agr.* Coice da vara da vioha que se deixa ficar curta para depois rebenta com mais força. (*Olhete*, suf. *ado.*)

Olhete, o-lhè-te, *s. m.* Olho pequeno. *T. anat.* Pequena abertura ou cavidade, formada pela junc̃ção de duas dobras (nas articulações dos braços e das pernas) o que tem a forma de um olho. (*Olho*, suf. *ete.*)

Olhibranco, o-lhi-brán-ko, *adj.* Que tem os olhos brancos, olhaivo. (*Olho*, e *branco.*)

Olhinegro, o-lhi-nè-gro, *adj.* Que tem os olhos negros. (*Olho*, e *negro.*)

Olhizaino, o-lhi-zai-no, *adj.* e *s. m. T. pop.* Que olha atravessado ou do revez, zanaga. (*Olho*, e *zaino.*)

Olhizarco, o-lhi-zár-ko, *adj.* Que tem os olhos zarcos ou azues. *T. hyp.* Que tem cada olho de sua côr (diz-se do cavallo). (*Olho*, e *zarco.*)

Olho, ô-lho, *s. m. T. anat.* Orgão da vista. Faculdade de ver. Abertura circular ou oval por onde entra a luz. Objecto mais ou menos comparavel ao olho humano. *pl. T. fam.* A luneta, os oculos. (Lat. *oculus.*)

Olhudo, o-lhû-do, *adj.* Que tem olhos grandes. *s. m. T. zool.* Peixe da familia dos percidas (*promatomus telescopus*). (*Olho*, suf. *udo.*)

Olibano, o-li-ha-no, *s. m.* Vid. **Incenso.** (Lat. *oleum Libani.*)

Oligarcha, o-li-gár-ka, *s. m.* Membro de uma oligarchia. Partidario do systema da oligarchia. (*Oligarchia.*)

Oligarchia, o-li-gar-kí-a, *s. f.* Governo constituido por pequeno numero de pessoas poderosas. *Fig.* Auctoridade, influencia de pequeno numero de pessoas nas coisas publicas. (Gr. *oligos*, pouco, e *arkhê*, governo.)

Oligarchicamente, o-li-gár-ki-ka-mènte, *adv.* De modo oligarchico. (*Oligarchico*, suf. *mente.*)

Oligarchico, o-li-gár-ki-ko, *adj.* Que tem relação com a oligarchia. Que tem o caracter da oligarchia. (*Oligarchia.*)

Oliva, o-li-va, *s. f. T. poet.* A azeitona; a oliveira. *pl. T. archit.* Ornamentos em forma de grãos ohlongos. (Lat. *oliva.*)

Olivaceo, o-li-vá-se-o, *adj.* Que tem a côr verde escura da azeitona. (Lat. *olivaceus.*)

Olival, o-li-vál, *s. m.* Campo de oliveiras, olivedo. (*Oliva*, suf. *al.*)

Olivar, o-li-vár, *s. m.* Que tem a forma de azeitona, que se assemelha a uma azeitona. (Lat. *olivaris.*)

Olivedo, o-li-vè-do, *s. m.* Vid. **Olival.** (Lat. *olivetum.*)

Oliveira, o-li-vèi-ra, *s. f. T. bot.* Genero de arvores da familia das oleaceas (*olea*). (*Oliva*, suf. *eira.*)

Oliveo, o-li-ve-o, *adj. T. poet.* Que tem relação com a oliveira. (Lat. *oliveus.*)

Olivifero, o-li-vi-fe-ro, *adj.* Que produz oliveiras. (Lat. *oliva*, e *fero.*)

Ollaria, o-la-rí-a, *s. f.* Casa onde se fabricam loiças, vasos, etc. de barro. (Lat. *olla*, suf. *aria.*)

Olleiro, o-lèi-ro, *s. m.* O que trabalha em loiças de barro. (Lat. *ollarius.*)

Olmedal, ol-me-dál, *s. m.* Campo, matta ou hosque de olmeiros. (*Olmedo*, snf. *al.*)

Olmedo, ol-mè-do, *s. m.* Vid. **Olmedal.** (*Olmo*, suf. *edo*)

Olmeiro, ol-mèi-ro, *s. m. T. bot.* Vid. **Ulmeiro.** (*Olmo*, suf. *eiro.*)

Olmo, ol-mo, *s. m. T. bot.* Vid. **Ulmeiro.** (Lat. *ulmus.*)

Olor, o-lòr, *s. m. T. poet.* Cheiro, aroma. (Lat. *olor.*)

Oloroso, o-lo-rô-so, *adj. T. poet.* Que tem olor) Odorifero, cheiroso, aromatico. (*Olor*, suf. *oso.*)

Olvidado, ol-vi-dá-do, *p. p.* de **Olvidar.** Esquecido, perdido de memoria.

Olvidar, ol-vi-dár, *v. a.* Esquecer, perder de memoria.—**se**, *v. refl.* Esqnecer-se, perder de memoria, desapprender. (Lat. hyp. *oblitari*, de *oblitus.*)

Olvido, ol-ví do, *s. m.* Acção ou effeito de olvidar, esquecimento. *T. poet.* Adormecimento, repouso. (Lat. *olvidar.*)

Olympiada, o-liu-pi-a-da, *s. f. T. chronol. gr.* Espaço de quatro annos que mediava entro a celebração dos jogos olympicos. (*Olympia*, cidade da Grecia.)

Olympico, o-lin-pi-ko, *adj* Que pertence ou tem relação com o Olympo. *Fig.* Celeste, divino. *Extnse.* Magestoso. (Lat. *olympicus.*)

Olympo, o-lín po, *s. m.* Montanha entre a Tessalia e a Macedonia, onde a imaginação dos gregos collocou a habitação dos deuses. *T. poet.* O ceo. *T. mythol.* Os deuses e deusas do Olympo. (Lat. *olympus.*)

Ombrinos, om-bri nos, *s. m.* e *pl.* Genero de peixes acanthopterydes (*umbrina communis.*)

Omega, ó-me-ga, *s. m.* A ultima lettra do alphabeto grego. *Fig.* Fim, final.

Omeleta, o-me-lè-ta, *s. f.* Preparado culinario de ovos batidos e fritos com manteiga. (Fr. *omelette.*)

Ominar, o-mi-nar, *v. a.* Vid. **Agoirar.** (Lat. *ominari.*)

Ominoso, o-mi-nô so, *adj.* Que envolve agouro, agoirento. Funesto, nefasto. (Lat. *ominosus.*)

Omissão, o-mi-são, *s. f.* Acção de omittir, preterição. Esquecimento voluntario ou involuntario. A propria coisa ou circumstancia omittida. Falta. Lacuna; suppressão. (Lat. *omissione.*)

Omisso, o-mi-so, *p. p.* de **Omittir.** Que não foi mencionado. Olvidado. (Lat. *omissus.*)

Omittir, o-mi-tir, *v. a.* Não mencionar, deixar de fazer ou de dizer. Deixar em esquecimento. Deixar de lado. Olvidar, passar em silencio, em claro. (Lat. *omittere.*)

Omnia, ó-mni-a, *s. f. T. provinc.* Pomar, horta.

Omnibus, ó-ni-bus, *s. m.* Vehiculo ou carruagem de aluguel, de grandes dimensões. (Lat. *omnibus*, para todos.)

Omni..., o-mni, ou o ni... Elemento de composição significando todo, tudo em a tudo, todos, de todo, todos. (Lat. *omnis.*)

Omniculor, o-ni-ko-lòr, *adj.* Que é matizado de todas as côres. (*Omni*, e *color.*)

Omniforme, o-ni-fôr-me, *adj.* Que tem formas conhecidas, que pode tomar todas as formas. (*Omni*, e *forme*.)

Omnigenere, o-ni-jè-ne-re, *adj.* Que pertence a todos os generos. (*Omni*, e lat. *genus*.)

Omnimodamente, o-ni-mo-da-mèn-te, *adv.* De modo omnimodo. (*Omnimodo*, suf. *mente*.)

Omnimodo, o-ni-ni-mò-do, *adj.* Que abrange todos os modos de ser. Que não tem limite. (Lat. *omnimodus*.)

Omniparente, o-ni-pa-rèn-te, *adj. T. poet.* Que produziu tudo, que é creador de tudo. (Lat. *omniparente*.)

Omnipotente, o-ni-po-tèn-te, *adj.* Que está patente a tudo on a todos, publico para todos. (*Omni*, e *patente*.)

Omnipotencia, o-ni-po-tèn-si-a, *s. f.* O poder de fazer tudo, poder supremo ou absoluto. Auctoridade absoiuta. (*Omni*, e *potencia*.)

Omnipotente, o-ni-po-tèn-te, *adj.* Que tudo pode, todo poderoso. Que tem auctoridade absoluta. *s. m.* Deus. (*Omni*, e *potente*.)

Omnipotentemente, o-ni-po-tèn-te-mén-te, *adv.* De modo omnipotente. (*Omnipotente*, suf. *mente*.)

Omnipresença, o-ni-pre-zèn-sa, *s. f.* Presença em todos os logares. (*Omni*, e *presença*.)

Omnipresente, o-ni-pre-sèn-te, *adj.* Que está presente em toda a parte. (*Omni*, e *presente*.)

Omnisciencia, o-nis-si-èn-si-a, *s. f.* Sciencia universal, saber absoluto. (*Omni*, e *sciencia*.)

Omnisciente, o-nis-si-èn-te, *adj.* Que possue omnisciencia. (*Omni*, o *sciente*.)

Omnivomo, o-ni-vo-mo, *adj.* Que vomita tudo o que toma. (*Omni*, o lat. *vomere*.)

Omnivoro, o-ni-vo-ro, *adj. T. zool.* Que se alimenta indifferentemente de substancias animaes ou vegetaes. (*Omni*, o lat. *vorare*.)

Omoclavicular, o-mo-kla-vi-ku-lár, *adj. T. anat.* Que pertence á omoplata e á clavicula. (Gr. *omos*, hombro, e *clavicular*.)

Omoideo, o-moi-dèu, *adj.* o *s. m. T. anat.* Um dos ossos da abobada palatina nas aves. (Gr. *omos*, bombro, e *eidos*, forma.)

Omophago, o-mó-fa-go, *adj.* Vid. **Homophago**. (Gr. *omós*, cru, e *phagein*, comer.)

Omoplata, o-mo-plá-ta, *s. f. T. anat.* Osso largo, chato e triangular, que forma a parte posterior do hombro. (Gr. *omos*, hombro, e *platê*, superficie plana.)

Onagga, o-ná-ga, *s. f. T. zool.* Sollpede do genero cavallar (*equus montanus*).

Onagra, o-ná-gra, *s. f. T. bot.* Planta da familia das onagrarias (*œnothera biennis*). (*Onagro*.)

Onagrarias, o-na-grá-ri-as, *s. f. T. bot.* Familia de plantas dicotyledonias. (*Onagro*, suf. *aria*.)

Onagro, o-ná-gro, *s. m.* Nome dado pelos antigos ao burro selvagem (*onager*). Burro, jumento. (Lat. *onager*.)

1. **Onça**, òn-sa, *s. f.* A decima sexta parte do arratel. *T. pharm.* Peso que equivale a oito drachmas. (Lat. *uncia*.)
2. **Onça**, òn-sa, *s. f. T. zool.* Mammifero do genero gato (*felis uncia*). (*Lynce*.)

Onda, òn-da, *s. f.* Elevação na agua agitada. *T. poet.* A agua em geral. O mar. *Fig.* Movimento; agitação. (Lat. *unda*.)

Ondado, on-dá-do, *adj.* Vid. **Ondeado**. (*Onda*, suf. *ado*.)

Onde, òn-de, *adv.* Em que, no qual logar. (Lat. *unde*.)

Ondeado, on-de-á-do, *adj.* Que tem ondas; que faz ondas; que faz curvas. (*Ondear*, suf. *ado*.)

Ondeante, on-de-àn-te, *adj.* Vid. **Ondeado**. (*Ondear*, suf. *ante*.)

Ondear, on-de-ár, *v. a.* Fazer ondas. Fazer ondulações. *Fig.* Agitar-se. (*Onda*, suf. *ea*.)

Ondiongulo, on-di-òn-gu-lo, *s. m. T. zool.* Ave de Quillengue (*okus nasatus*) da ordem das trepadoras.

Ondulação, on-du-la-são, *s. f.* Formação de onda. Movimento semelhante ao das ondas. *T. phys.* Movimento oscillatorio transmittido a um fluido. (Lat. *ondulatione*.)

Ondulado, on-du-lá-do, *adj.* Que forma ondulações. *T. bot.* Cujo bordo apresenta pregas arredondadas ou ondulações (dlz-se dos orgãos vegetaes). (Lat. *ondulatus*.)

Ondulante, on-du-làn-te, *adj.* Vid. **Ondeante**. (Lat. *undulus*.)

Ondular, on-du-lár, *v. a.* Vid. **Ondear**. (Lat. *undulare*.)

Ondulosamente, on-du-ló-za-mèn-te, *adv.* De modo onduloso. (*Onduloso*, suf. *mente*.)

Onduloso, on-du-ló-zo, *adj.* Que forma ondulações, onduloso, ondeante. (*Ondular*, saf. *oso*.)

Onerado, o-ne-rá-do, *adj.* Que está sujeito a um onus. Que está sujeito ao pagamento de uma divida. (*Onerar*, suf. *ado*.)

Onerar, o-ne-rár, *v. a.* Sujeitar a um onus. Impor obrigação a. Carregar. Sobrecarregar. Opprimir, vexar. Impor pesados tributos a. — **se**, *v. refl.* Sujeitar-se a um onus. Sobrecarregar-se. (Lat. *onerare*.)

Onerario, o-ne-rá-ri-o, *adj.* Que serve para transporte de carga. (Lat. *onerarius*.)

Onerosamente, o-ne-ró za-mèn-te, *adv.* Do modo oneroso. (*Oneroso*, suf. *mente*.)

Onerosidade, o-ne-ro-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é oneroso. (*Oneroso*, suf. *idade*.)

Oneroso, o-ne-ró-zo, *adj.* Pesado, que sobrecarrega. Que impõe um onus, um encargo. (Lat. *onerosus*.)

Onglete, on-glè-te, *s. m. T. techn.* Pequeno buril chato, usado pelos gravadores e serralheiros. (Lat. *ungula*, suf. *ete*; fr. *onglet*.)

Ongolo, òn-go-lo, *s. m. T. zool.* Passaro dentirostro de Cacouda (*oriolus larvatus*.)

Onocentauro, o-no-sen-táu-ro, *s. m. T. poet.* Monstro fabuloso, metade burro e metade homem.

Onomastica, o-no-más-ti-ka, *s. f.* Lista, catalogo de nomes. (Fem. de *onomastico*.)

Onomastico, o-no-más-ti-ko, *adj.* Que tem relação com os nomes proprios; que contem nomes proprios. *s. m.* Vid. **Onomastico**. (Gr. *onomastikós*.)

Onomatico, o-no-má-ti-ko, *adj.* Que tem relação com o nome. (Gr. *ónoma*, uome.)

Onomatologia, o-no-ma-to-lo-ji-a, *s. f.* Sciencia ou tractado dos nomes e sua classificação. (Gr. *onóma*, nome, e *logòs*.)

Onomatologico, o-no-ma-to-ló-ji-ko, *adj.* Que

tem relação com a onomatologia. (*Onomatologia*, suf. *ico.*)

Onomatopaico, o-no-ma-to-pái-ko, *adj.* Que tem relação com a onomatopea. Que apresenta os caracteres da onomatopea. (*Onomatopéa.*)

Onomatopea, o-no-ma-to-pé-a, *s. f.* Formação de uma palavra cuja pronunciação imita o som do objecto que ella significa. Palavra formada d'essa maneira. (Gr. *onóma*, nome, e *poein*, fazer.)

Onomatopico, o-no-ma-tó-pi-ko, *adj.* Vid. **Onomatopaico**. (*Onomatopea*, suf. *ico.*)

Ontogonia, on-to-go-ní-a, *s. f.* Historia da producção dos seres organisados sobre a terra. (Gr. *on*, *ontos*, ente, e *goneia*, geração.)

Ontogonico, on-to-gó-ni-ko, *adj.* Que tem relação com a ontogonia. (*Ontogonia*, suf. *ico.*)

Ontologia, on-to-lo-ji-a, *s. f.* Parte da metaphysica que tracta do ser. (Gr. *on*, ente, e *logòs*, tractado.)

Ontologicamente, on-to-ló-ji-ka-mèn-te, *adv.* De modo ontologico. (*Ontologico*, suf. *mente.*)

Ontologico, on-to-ló-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a ontologia. (*Ontologia*, suf. *ico.*)

Ontologista, on-to-lo-ji-sta, *s. m.* e *f.* O que se occupa ou escreve sobre ontologia. (*Ontologia*, suf. *ista.*)

Onus, ó-nus, *s. m.* Peso, carga. *Fig.* Encargo Imposto pesado. (Lat. *onus.*)

Onusto, o-nú-sto, *adj.* Carregado, cheio. (Lat. *onustus.*)

Onyx, ó-níks, *s. m.* *T. miner.* Variedade de agatha. Especie do marmore. (Gr. *onyx*, nnha.)

Onze, ón-ze, *num.* Dez mais um. Undecimo. *s. m.* Os algarismos ou as lettras romanas que representam onze. O individuo ou objecto que n'uma serie representa ou occupa o undecimo logar; esse logar. (Lat. *undecim.*)

Onzena, on-zé-na, *s. f.* Juro de onze por cento, juro exorbitante. (*Onze.*)

Onzenar, on-ze-nár, *v. a.* Levar grandes juros por quantia emprestada; exigir grandes ganhos ou lucros. Bisbilhotar. (*Onzena.*)

Onzenario, on-ze-ná-ri-o, *adj.* Que contém usura. *adj.* e *s. m.* Usurario. (*Onzena*, suf. *ario.*)

Onzenear, on-ze-ne-ár, *v. a.* Vid. **Onzenar**. (*Onzena*, suf. *ear.*)

Onzeneiro, on-ze-nèi-ro, *adj.* e *s. m.* Vid. **Onzenario**. Bisbilhoteiro. (*Onzena*, suf. *eiro.*)

Onzenice, on-ze-ní se, *s. f.* Bisbilhotice. (*Onzena*, snf. *ice.*)

Onzeno, ou-zè-no, *adj.* Vid. **Undecimo**. (*Onze.*)

Oolithico, o-o-lí-tí-ko, *adj.* Que tem relação com o oolitho. (*Oolitho*, suf. *ico.*)

Oolitho, o-o-li-to, *s. m.* *T. miner.* Calcareo composto de um grande numero de grãos esphericos semelhante a ovos de peixes. (Gr. *oon*, ovo, e *lithos*, pedra.)

Opa, ó-pa, *s. f.* Especie de capa, sem mangas, dos irmãos das confrarias religiosas. Manto.

Opacidade, o-pa-sí-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é opaco. Sombra espessa. (Lat. *opacitate.*)

Opaco, o-pá-ko, *adj.* Que não deixa passar a luz; que não tem transparencia. Sombrio, escuro. (Lat. *opacus.*)

Opado, o-pá-do, *adj.* Grosso; intumecido; inchado; baiofo. (Contr. de *oppilado.*)

Opala, o-pá-la, *s. f.* *T. miner.* Variedade de quartzo hydratado e a sua cor. (Lat. *opalus.*)

Opalescencia, o pa-les-sèn-sí-a, *s. f.* Qualidade do que é opalescente; reflexo opalino, tinta opalina. (*Opalescente.*)

Opalescente, o-pa-les-sèn-te, *adj.* Vid. **Opalino**. (*Opala.*)

Opalino, o-pa-lí-no, *adj.* Que tem reflexos como os da opala. (*Opala*, suf. *ino.*)

Opção, ô-são, *s. f.* Acção ou faculdade de optar, livre escolha. (Lat. *optione.*)

Opera, ó-pe-ra, *s. f.* Peça dramatica composta de musica e verso. Theatro onde se executam peças n'esse genero. (Ital. *opera.*)

Operação, o-pe-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de operar. *T. chim.* Conjuncto de preparações successivas cujo fim é a combinação, mistura ou dessassociação dos elementos dos corpos. *T. comm.* Transacção. *T. math.* Calculo para obter um resultado. *T. chir.* Acção de cortar ou modificar um membro ou um orgão. (Lat. *operatione.*)

Operado, o-pe-rá-do, *adj.* e *s. m.* Que padeceu operação chirurgica. (*Operar*, suf. *ado.*)

Operador, o-pe-ra-dôr, *adj.* Que opéra, que faz. *s. m.* O que é habil em manipulações chimicas. O que faz operações cirurgicas. *T. mechan.* Orgão das machinas que opéra o trabalho. (Lat. *operatore.*)

Operante, o-pe-rán-te, *adj.* Que opéra, que é proprio para operar. (*Operar*, suf. *ante.*)

Operar, o-pe-rár, *v. a.* Produzir um effeito. (Lat. *operare.*)

Operario, o-pe-rà-rio, *adj.* Que respeita ao trabalho, ás classes trabalhadoras. *s. m.* O que exerce uma arte ou officio, jornaleiro. Que trabalha nas fabricas (diz-se das pessoas). *Fig.* O que trabalha pela realisação de uma idéa; que promove o bem estar commum. (Lat. *operarius.*)

Operativo, o-pe-ra-tí-vo, *adj.* Que tem relação com as ohras, as acções, que causa um effeito qualquer. (*Operar*, suf. *tivo.*)

Operatorio, o-pe-ra-tó-ri-o, *adj.* Que tem relação com as operações. (*Operar*, suf. *orio.*)

Operavel, o-po-rá-vel, *adj.* Que pode ser operado. (*Operar*, suf. *vel.*)

Operculado, o-per-ku-lá-do, *adj.* Que tem operculos, que é fechado por um operculo. (*Operculo*, suf. *ado.*)

Opercular, o-per-ku-lár, *adj.* Que faz o officio ou o effeito de um operculo. (*Operculo.*)

Operculifero, o-per-ku-li-fe-ro, *adj.* Que tem o perculo. (*Operculo*, e *fero.*)

Operculiforme, o-per-ku-li-fôr-me, *adj.* Que tem a forma de operculo. (*Operculo*, e *forme.*)

Operculo, o-pér-ku-lo, *s. m.* *T. hist. nat.* Orgão, peça que cobre orlficios naturaes. (Lat. *operculum.*)

Operetta, o-pe-rè-ta, *s. f.* *T. mus.* Pequena opera ou peça de texto ligeiro. (Ital. *operetta.*)

Operoso, o-pe-rò-so, *adj.* Que opera, trabalhoso, productivo. (Lat. *operosus.*)

Ophiasis, ò-fi-a-sis, *s. f.* *T. pathol.* Especie de alopecia. (Gr. *ophiasis.*)

Ophidio, o-fidi o, *adj.* Que se assemelha a uma serpente. *s. m.* e *pl.* *T. zool.* Ordem de reptis. *T. zool.* Genero de peixes malacopterygios. (Gr. *ophis*, serpente.)

Ophiologia, o-fi o-lo-jí-a, *s. f.* Tractado ácerca das serpentes. (Gr. *ophis*, serpente, e *logòs*, tractado)

Ophiologico, o-fi-o-lò-jí-ko, *adj.* Que tem relação com a ophiologia. (*Ophiologia*, suf. *ico.*)

Ophiophago, o-fi-ó-fa-go, *adj.* e *s. m.* Que se susteuta de serpentes. (Gr. *ophis*, serpente, *phagein*, comer.)

Ophtalmalgia, o-fthal-mal-jí-a, *s. f. T. pathol.* Dôr nos olhos sem inflammação, nevralgia ocular. (Gr. *ophtalmos*, olho, e *algós*, dor.)

Ophtalmalgico, o-fthal-mál-jí-ko, *adj.* Que tem relação com a ophtalmalgia. (*Ophtalmalgia*, suf. *ico.*)

Ophtalmia, o-fhtal-mí-a, *s. f. T. pathol.* Inflammação do globo ocular. (Gr. *ophtalmia.*)

Ophtalmico, o-ftál-mi-ko, *adj.* Que tem relação com ou pertence ao olho. *T. pathol.* Que tem relação com a opthalmia, que é proprio para a curar. *s. m.* O que soffre de opthalmia. Remedio contra ella. (*Opthalmia*, suf. *ico.*)

Opthalmoscopia, o-ftal-mo-sko-pi-a, *s. f.* Emprego do opthalmoscopio. (Gr. *opthalmos*, olho, e *skopein*, ver, considerar.)

Ophtalmoscopio, o fthal-mo-skó-pi-o, *s. m. T. med.* Instrumento com que se examina o interior do olho. (*Opthalmoscopio.*)

Opthalmotomia, o-ftal-mo-to-mí-a, *s. f.* Parte da anatomia que tem por objecto a dissecção do olho. *T. chir.* Extirpação do olho. (Gr. *opthalmos*, olho, e *tomê*, incisão.)

Opiaceo, o-pi-á-se-o, *adj.* Vid. Opiado. (*Opio*)

Opiado, opi-á-do, *adj.* Que contem opio. (*Opio*, suf. *ado.*)

Opiar, o-pi-ár, *v. a.* Deitar opio em; misturar com opio. (*Opio.*)

Opiáto, o-pi-á-to, *s. m.* Electuario que contem opio. (*Opio.*)

Opifice, o-pi-fi-se, *s. m. T. desus.* Artifice. (Lat. *opifex*).

Opimo, o-pi-mo, *adj.* Excellente. Copioso, fecundo, abundante. (Lat. *opimus*).

Opinante, o-pi-nàn-te, *adj.* e *s. m.* Que opina; que dá a sua opinião n'uma deliberação. (*Opinar*, suf. *nte*).

Opinár, o pi-nár, *v. a.* Julgar, ser de opinião. Dizer, manifestando opinião. (Lat. *opinari.*)

Opinativo, o-pi-na-tí-vo, *adj.* Que tem por base a opinião particular. (*Opinar*, suf. *tivo.*)

Opinavel, o-pi-ná-vel, *adj.* Em que se póde opinar. Que resulta da opinião. (Lat. *opinabilis*).

Opinião, o-pi-ni-ão, *s. f.* Juizo que se forma das coisas. Crença. Hypothese. Fama. (Lat. *opinio.*)

Opiniatico, o-pi-ni-á-ti-ko, *adj.* Obstinado. Orgulhoso. (*Opinião*).

Opinioso, o-pi-ni-ò-so, *adj.* Vid. Opiniatico. (Lat. *opiniosus*).

Opio, ó-pio, *s. m.* Succo extrahido das capsulas de diversas dormideiras, especialmente da especie *papaver somniferum* da familia das papaveraceas. (Lat. *opium*).

Opiologia, o-pi-o-lo-jí-a, *s. f.* Tractado sobre o oplo. (*Opio*, e gr. *logos.*)

Opiologico, o-pi-o-ló-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a opiologia. (*Opiologia*, suf. *ico.*)

Opiparo, o-pi-pa-ro, *adj.* Faustuoso, sumptuoso; lauto, abundante. (Lat. *opiparus.*)

Opisthogastrico, o-pi-sto-gás-stri-ko, *s. f. T. anat.* Que está situado por detraz do estomago. (Gr. *ópisthen*, atraz, *gaster*, estomago.)

Opisthographia, o-pi-sto-gra-fi-a, *s. f. T. diplom.* A qualidade ou estado do que é opistographo. (*Opistographo.*)

Opistographo, o-pi-stó-gra-fo, *adj.* O que está escripto dos dois lados. O que está escripto sobre o verso de uma pagina. *s. m. T. diplom.* Documento que está escripto em duas paginas de uma folha. (Lat. *opistographus.*)

Opisthotonico, o-pi-sto-tó-ni-ko, *adj.* Que tem relação com o opisthotono. (*Opisthotono*, suf. *ico.*)

Opisthotono, o-pi-stó-to-no, *s. m. T. pathol.* Tetano em que o corpo do doente se dobra para traz. (Lat. *opisthotonos.*)

Opobalsameira, o-po-bal-sa-mèi-ra, *s. f. T. bot.* Arvore da familia das burseraceas (*balsamodendron gileadense*). (*Opobalsamo*, suf. *eira.*)

Opobalsamo, o-po-bál-sa-mo, *s. m.* Balsamo que se extrahe da opobalsameira. (Gr. *opos*, succo, o *balsamo.*)

Opodeldoc, o-po-del-dó-k, *s. m.* Medicamento anti-rheumatico que tem por base um sabão animal. (Ingl. *opodeldoc.*)

Opopanaco, o-po-pa-ná-ko, *s. m.* Vid. Opopanaco.

Opoponaco, o-po po-ná-ko, *s. m.* Gomma extrahida de uma planta da familia das umbelliferas (*opoponax chironium*). (Gr. *opapanax.*)

Oppilação, o-pi-la-são, *s. f. T. pathol.* Vid. Obstrucção. *T. med.* Doença produzida pelo abuso das folhas da coca. (Lat. *oppilatione*)

Oppilante, o-pi-làn-te, *adj.* Vid. Oppilativo. (*Oppilar*, suf. *ante.*)

Oppilar, o-pi-lár, *v. a.* Causar oppilação a, obstruir. (Lat. *oppilare*)

Oppilativo, o-pi-la-tí-vo, *adj.* Que causa obstrucção; que tende a fechar; obstructivo. (*Oppilar*, suf. *tivo.*)

Opponente, o-po-nèn-te, *adj.* Que se oppõe, contrario. (Lat. *opponens.*)

Oppor, o-pôr, *v. a.* Collocar contra. Collocar em frente de. Pôr obstaculo. Objectar. Confrontar. —**se**, *v. refl.* Fazer obstaculo. Impedir. Não querer. (Lat. *opponere.*)

Opportunamente, o-por-tú-na-mèn-te, *adv.* De modo opportuno. (*Opportuno*, suf. *mente.*)

Opportunidade, o-por-tu-ni-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é opportuno; ensejo; occasião favoravel. (Lat. *opportunitate.*)

Opportunismo, o-por-tu-ní-smo, *s. m.* Systema politico que se accommoda ás circumstancias. Accommodação ás circumstancias opportunas. (*Opportuno*, suf. *ismo.*)

Opportunista, o-por-tu-ni-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que é sectario do opportunismo. (*Opportuno*, suf. *ista.*)

Opportuno, o-por-tú-no, *adj.* Que vem a proposito. Que se faz a proposito. Favoravel. (Lat. *opportunus.*)

Opposição, o-po-si-são, *s. f.* Acção de oppor. Qualidade do que é opposto. *T. reth.* Figura pela qual se reunem duas ideas oppostas. *T. pol.* Partido dos individuos que se oppõem ao governo. Concurso de candidatos a um logar. Provas publicas n'um concurso. *T. astr.* Situa-

ção de dois corpos celestes diametralmente oppostos em relação á terra. (Lat. *oppositio.*)

Oppocionista, o-po-si-o-ni-sta, *adj.* Que faz opposição. *s. m.* O que faz opposição. (*Opposição.*)

Oppositifior, o-po-si-ti-fiòr, *adj. T. bot.* Que tem as flores sustentadas por pedunculos oppostos. (Lat. *oppositus*, e *folium.*)

Oppositifolio, o po-si-ti-fó-li-o, *adj. T. bot.* Que tem folhas oppostas. Que nasce em frente das folhas. (Lat. *oppositus*, e *folium.*)

Oppositivo, o-po-si-ti-vo, *adj.* Opposto. *T. bot.* Uma haste collocada em frente de quaiquer outra. (Lat. *oppositus*, suf. *ivo.*)

Oppositor, o-po-si tòr, *adj.* Que se oppõe. *s. m.* O que concorre a algum logar, candidato. (Lat. *oppositus.*)

Oppostamente, o-pó-sta-mèn-te, *adv.* De modo opposto. (*Opposto*, suf. *mente.*)

Opposto, o-pòs-to, *adj.* Collocado contra. Collocado em face de. *s. m.* O que é contrario a. (Lat. *oppositus.*)

Oppressão, o pre-são, *s. f.* Acção ou effeito de opprimir. Difficuldade de respirar. *Fig.* Jugo, tyraunia. Vexame. (Lat. *oppressione.*)

Oppressivo, o-pre-si-vo, *adj.* Que opprime ou serve para opprimir. (*Oppresso*, suf. *ivo.*)

Oppresso, o-pré-so, *adj.* Vid. **Opprimido.** (Lat. *oppressus.*)

Oppressor, ó-pre-sor, *adj.* e *s. m.* Que oppri-me. (Lat. *oppressore.*)

Opprimido, o-pri-mi-do, *adj.* Que padece oppressão. *Fig.* Cançado. Suppiantado. *s. m.* O que foi opprimido. (*Opprimir*, suf. *ido.*)

Opprimir, o-pri-mir, *v. a.* Causar oppressão a, carregar sobre. Vexar, molestar. Perseguir. Exercer violencia contra alguem; exercer pressão sobre. Forçar, violentar. *Fig.* Esmagar, anniquilar. Affligir. (Lat. *opprimere*)

Opprobrio, o-pró-bri-o, *s. m.* Affronta vergonhosa, vexame; vergonha; deshoura. Abjecção. (Lat. *opprobrium.*)

Opprobrioso, o-pró-bi-o-so, *adj.* Que envolve opprobrio, em que ha opprobrio. (Lat. *opprobriosus.*)

Oppugnação, o-pú-gna-são, *s. f.* Acção ou effeito de oppugnar. (Lat. *oppugnatione.*)

Oppugnador, o-pu-gna dòr, *adj.* e *s. m.* Que oppugna. (Lat. *oppugnatore.*)

Oppugnar, o-pu-guár, *v. a.* Atacar. Iuvestir contra, accommetter. *Fig.* Tractar de refutar uma idea, um escripto, uma doutrina. (Lat. *oppugnare.*)

Opsigono, o-psi-go-no, *adj.* Diz-se dos dentes que nascem depois dos molares ou dentes do siso. (Gr. *opsigonos*, que nasceu tarde.)

Opsiometria, o-psi-o-me-trí a, *s. f.* Arte de empregar o opsiometro. (Gr. *opsis*, vista, e *metria.*)

Opsiometrico, o-psi-o-mé-tri-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com a opsiometria. (*Opsiometria*, suf. *ico.*)

Opsiometro, o-psi-ó me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento com que se determinam os limites da vista distincta. (*Opsiometria.*)

Optação, o-pta-ção, *s. f. T. rhet.* Acção de optar. *T. rhet.* Figura pela qual se exprime um voto ou um desejo sob a fórma de exclamação. (Lat. *optatione.*)

Optar, o-ptár, *v. a.* Escolher, decidir-se por, preferir. *T. jurid.* Exercer o direito de opção. (Lat. *optare.*)

Optativamente, o-pta-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo optativo. (*Optativo*, suf. *mente.*)

Optativo, o-pta-ti-vo, *adj.* Que indica desejo. (Lat. *optativus.*)

Optica, ó-ti-ka, *s. f.* Parte da physica que tracta da luz e dos phenomenos da visão. Tractado sobre a luz e leis da visão. *Fig.* Perspectiva. (*Optico.*)

Opticamente, ó-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo optico. (*Optico*, suf. *mente.*)

Optioidade, ó-ti-si-da-de, *s. f.* Qualidade optica. (*Optico*, suf. *idade.*)

Optico, ó-ti-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com a optica. *s m.* O que é versado em optica. O que fabrica os instrumentos de optica. (Gr. *optikòs.*)

Optimates, ó-pti-má-tes, *s. m. Fig.* Os grandes de uma nação. (Lat. *optimates.*)

Optimismo, ó-pti-mi-smo, *s. m.* Systema que admitte como o melhor possivel o estado do mundo. *Extens.* Opinião manifestada por aquelles que se consideram satisfeitos com o actual estado de coisas. (*Optimo*, suf. *ismo.*)

Optimista, ó pti-mi-sta, *adj.* Que tem relação com o optimismo. Que segue a doutrina do optimismo. *s. m.* e *f.* O que é partidario do optimismo. (*Optimo*, suf. *ista.*)

Optimo, ó-pti-mo, *adj. superl.* de **Bom.** Muito bom. (Lat. *optimus.*)

Opulenoia, o-pu lèn-si-a, *s. f* Riqueza extraordinaria. grande abundancia; magnificencia. A classe dos millionarios. *Fig.* Grande desenvolvimento de fórmas. (Lat. *opulentia.*)

Opulentamente, o-pu-len-ta-mèn-te, *adv.* De modo opulento. (*Opulento*, suf. *mente.*)

Opulontar, o-pu-len-tár, *v. a.* Tornar opulento. —**se**, *v. refl.* Tornar-se opulento, tornar-se abundante. Engrandecer-se. (Lat. *opulentare.*)

Opuiento, o-pu-lèn-to, *adj* Que está na opulencia, que é muito rico. Rodeado de opulencia. *Fig.* Abundante, rico, farto. *Fig.* Grande, soberbo. Pomposo bastante desenvolvido; belio. Que é passado na opulencia. (Lat. *opulentus.*)

Opuncia, ò-pun-si-a, *s. f. T. bot.* Planta e especie de typo da familia das cactaceas (*cactus opuntia*).

Opusculo, o-pú-sku-lo, *s. m.* Pequena obra ou pequeno livro sobre artes, sciencia, etc. (Lat. *opusculum.*)

Ora, ó-ra, *conj.* Serve para ligar varias phrases, equivalendo a umas vezes... outras vezes; já... já; quer... quer; não só... mas tambem. *adv. conj.* Mas, além d'isso. *adv.* Agora, actualmente. (Lat. *hora.*)

Oração, ò-ra-são, *s. f.* Aggregado de palavras unidas por um verbo e formando sentido; proposição. *T. rhet.* Discurso. Sermão. *T. liturg.* Invocação dirigida a Deus ou aos santos. (Lat *oratione.*)

Orasional, o-ra-si-onál, *adj. T. gramm.* Que pertence ou tem relação com a oração. Que

tem o caracter de oração. (Lat. *oratione*, suf. *al.*)

Oracular, o-ra-ku-lár, *adj.* Que se refere ao oraculo; que é proprio do oraculo. (*Oraculo*, suf. *ar.*)

Oraculo, o-rá-ku-lo, *s. m. T. hist. nat* Resposta dada por uma divindade áquelles que a consultavam. A divindade que dava o oraculo. Palavra inspirada e infallivel. *Fig.* Decisão infallivel. O que tem auctoridade ou inspira confiança absoluta nas suas palavras. (Lat. *oraculum.*)

Orada, o-rá-da, *s. f. T. pop.* Logar onde se faz oração. Ermida ou capella no campo. (*Orar.*)

Orador, o-ra-dôr, *s. m.* O que sabe orar. O que é eloquente. O que falla bem e fluentemente. O que falla em um dado momento. (Lat. *oratore.*)

Orago, o-rá-go, *s. m.* Santo a quem se dedicou um templo ou uma capella. Invocação. Capella da devoção da Virgem ou de algum santo. *Fig.* Oraculo. (Lat. *oraculum.*)

Oral, o rál, *adj. T. anat.* Que pertence ou tem relação com a bocca. Que é articulado. Que é dito de viva voz. (Lat. *oralis.*)

Orangotango, o-ran-go-tàn-go, *s. m. T. zool.* Genero de quadrumanos do grupo dos macacos anthropomorphos. (Mal. *orang-outan*, homem dos bosques.

Ora-pro-nobis, ó-ra-pró-nó-bis, *s. m. T. liturg.* Fecho das orações da ladainha, significando *roga por nós. T. bot* Planta da familia das cactaceas (*pereskia grandifolia*). (Lat. *ora-pro-nobis.*)

Orar, o-rár, *v. a.* Proferir um discurso. Fazer oração; rezar; supplicar em oração. Pedir, supplicar, rogar. (Lat. *orare.*)

Ora-sus, ó-ra-sûs, *interj.* Vid. Sus. (*Oar, esus.*)

Orate, o rá-te, *s. m.* Louco, doido.

Oratoria, o-ra-tó-ri-a, *s. f.* A arte de fallar em publico. Producção dramatica em que é representada a vida de algum santo. (Lat. *oratoria.*)

Oratoriamente, o-ra-tó-ri a-mèn-te, *adv.* De modo oratorio. (*Oratorio*, snf. *mente.*)

Oratorismo, o-ra-to-ri-á-no, *adj.* e *s. m.* Clerigo da congregação do Oratorio. (*Oratorio*, snf. *ano*)

Oratorio, o-ra-tó-ri-o, *adj.* Que diz respeito á oratoria; que é proprio de orador. *s. m.* Nicho ou armario de madeira que serve para ter santos. Nome da uma congregação religiosa. (Lat. *oratorium.*)

Orbe, ór-be, *s. m.* Globo; redondeza. Qualquer corpo celeste. (Lat. *orbis*)

Orbicola, or-bi-ko-la. *adj.* Vid. Cosmopolita. (Lat. *orbis*, e *colere.*)

Orbicular, or-bi-ku-lár, *adj.* Redondo, globular, circular. *T. anat.* Que contorna certos orificios (diz-se de varios musculos de fibras circulares) *s. m. T. anat.* Musculo orbicular. (Lat. *orbicularis.*)

Orbicularmente, or-bi-ku-lár-mèn-te, *adv.* De modo orbicular. (*Orbicular*, suf. *mente.*)

Orbita, ór-bi-ta. *s. f. T. astr.* Caminho que percorre ou parece percorrer um corpo celeste em virtude do seu movimento proprio ou apparente. *Fig.* Esphera de acção. *T. anat.* Cavidade ossea e hemispherica em que está o globo ocular. *T. ornithol.* Região que contorna o olho das aves. (Lat. *orbita.*)

Orbitario, or-bi-tá-rio, *adj. T. anat.* Que tem relação com a orbita do olho. (*Orbita*, suf. *ario.*)

Orbivago, or-bi-va-go, *adj. T. poet.* Que vagueia pelo orbe. (Lat. *orbis*, e *vagari.*)

Orca, ór-ka, *s f. T. zool.* Mammifero da ordem dos cetaceos (*delphinus orca*). (Lat. *orca.*)

Orça, ór-sa, *s. f. T. naut.* Metter á—ou ir á—: proejar e chegar-se para o vento, bolloar. Na lingua geral, á—; sem medida, a acertar.

Orçador, or-sa-dôr, *adj.* e *s. m.* Que orça; que faz orçamentos (*Orçar*, suf. *dor.*)

Orçamental, or-sa-mèn-tál, *adj.* Que tem relação com o orçamento. (*Orçamento*, suf. *al.*)

Orçamento, or-sa-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de orçar; calculo do necessario para se levar a effeito qualquer obra. Calculo de receita e despesa. (*Orçar*, snf. *mento.*)

Orcaneta, or-ka-nè-ta, *s. f. T. bot.* Planta da familia das borragineas (*anchusa tinctoria.*)

Orçar, or-sár, *v. a. T. naut.* Metter ou ir á orça, approximar-se do vento. *Fig.* Andar. Approximar-se. Calcular, avaliar.

Oreella, or-sè-la, *s. f. T. bot.* Vid. Urzela.

Orchata, or-chá-ta, *s. f.* Emulsão feita com as pevides descascadas de melancias ou aboboras, pisadas e preparadas com assucar. Bebida feita de uma decocção de cevada com amendoas doces pisadas. (Fr. *orgeat*, de *orge*, do lat. *ordeum.*)

Orchestra, or-ké-stra, *s. f.* Logar onde se tocam os instrumentos n'um theatro, casa do baile. O conjuncto de musicos que executam uma peça instrumental, ou acompanham o canto. *T. poet.* O conjuncto de sons harmoniosos. (Lat. *orchestra*)

Orchestração, or-ke-stra-são, *s. f. T. mus.* A arte ou o modo de orchestrar. (*Orchestrar*, suf. *ção*)

Orchestar, or-ke-stár, *v. a.* Accommodar e dispor um trecho musical para ser executado por uma orchestra. (*Orchestra.*)

Orchideas, or-ki-de-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas monocotyledoneas. (*Orchis*, nome botanico do satyrão.)

Orchiocele, or-ki-ó-se-le, *s. m. T. med.* Tumor no testiculo. (Gr. *orchis*, testiculo, e *kêlê*, tumor.)

Orchiotomia, or-ki-o-to-mi-a, *s. f. T. chir.* Operação que consiste na extracção de um ou—do dois testiculos. (Gr. *orchis*, testiculo, e *tomê* secção.)

Orchitomico, or-ki-tó-mi-ko, *adj.* Que tem relação com a orchiotomia. (*Orchiotomia*, suf. *ico.*)

Orchiotomo, or-ki-ó-to-mo, *s. m. T. chir.* Instrumento que serve para praticar a orchiotomia. (*Orchiotomia.*)

Orchite, or-kí-te, *s. m. T. pathol.* Inflammação de um ou dos dois testiculos; didymite. (Gr. *orchis*, testiculo, suf. *ite.*)

Orco, ôr-ko, *s. m. T. poet.* A região dos mortos. O inferno. (Lat. *orcus.*)

Ordeiro, or-dèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que é amigo da ordem. Conservador. (*Ordem*, suf. *eiro.*)

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Ordem, ór-den, *s. f.* Disposição regular de coisas. Andamento, marcha regular de coisas. Bom arranjo. Classe, categoria. Serie. Disposição que deve cumprir-se. Mandado. Disciplina. Confraria, sociedade religiosa. (Lat. *ordine.*)

Ordenação, or-de-na-são, *s. f.* Acção ou effeito de ordenar. Mandado, ordem. Boa disposição, arranjo, ordem. *T. liturg.* Acção de ordenar ou de conferir as ordens ecclesiasticas. (Lat. *ordinatione.*)

Ordenada, or-de-ná-da, *s. f. T. geom.* Distancia de um ponto a uma recta ou a um plano, contada parallelamente a uma direcção dada. (Fem. de *ordenado.*)

Ordenadamente, or-de-ná-da-mèn-te, *adv.* De modo ordenado. (*Ordenado*, suf. *mente.*)

Ordenado, or-de-ná-do, *adj.* Posto em ordem; preceituado. *s. m.* Remuneração de empregado publico ou particular; honorarios. (*Ordenar*, suf. *ado.*)

Ordenador, or-de-na-dôr, *adj.* e *s. m.* Que ordena. (Lat. *ordinatore.*)

Ordenamento, or-de-na-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de ordenar; ordem. (*Ordenar*, suf. *mento.*)

Ordenança, or-de-nàn-sa, *s. f. T. ant.* Gente de guerra: exercito. *T. deus.* Lei, ordem. *T. mil.* Regulamento das manobras de um exercito, ou de qualquer arma em especial. *T. mil.* Praça de pret que está ás ordens de uma auctoridade militar ou de uma repartição. (*Ordenar.*)

Ordenar, or-de-nár, *v. a.* Pôr por ordem, dispor. Mandar que se faça, determinar. *T. liturg.* Conferir ordens ou o sacramento da ordem a. Dar ordem para se executar alguma coisa. *T. liturg.* Tomar ordens sacras. Dispor-se por ordem. (Lat. *ordinare.*)

Ordenavel, or-de-ná-vel, *adj.* Que pode ser ordenado. (Lat. *ordinabilis.*)

Ordenhador, or-de-nha-dôr, *adj.* e *s. m.* Que ordenha. (*Ordenhar*, snf. *dor.*)

Ordenhar, or-de-nhár, *v. a.* Mungir ou expremer (a teta de um mammifero) a fim de lhe extrahir leite. (Hesp. *ordeñar.*)

Ordinal, or-di-nal, *adj. T. gramm.* Que se refere á ordem ou serie numerica. (Lat. *ordinalis.*)

Ordinando, or-di-nàn-do, *adj.* e *s. m. T. liturg.* Que está designado para tomar as ordens sacras. (Lat. *ordinandus.*)

Ordinante, or-di-nàn-te, *adj.* e *s. m. T. liturg.* Que confere as ordens sacras aos ordinandos. (Lat. *ordinante.*)

Ordinariamente, or-di-ná-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo ordinario. (*Ordinario*, suf. *mente.*)

Ordinario, or-di-ná-ri-o, *adj.* Que está na ordem usual, normal Frequente. Reguiar. Que é de qualidade inferior. Vulgar. *s. m.* O que acontece por uso e costume. Estudantes matriculados n'um curso para o seguirem regularmente. Juiz ecclesiastico; vigario, prelado. (Lat. *ordinarius.*)

Oreada, o-re-á-da, *s. f. T. poet.* Vid. **Oreade.** (Lat. *oreas.*)

Oreade, o-re-á-de, *s. f. T. poet.* Nympha que preside aos bosques e ás florestas. (Lat. *oreas.*)

Orega, o-re-ga, *s. f. T. zool.* Peixe africano (*roja lintea.*)

Oregão, o-ré-gão, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia das labiadas (*origanum*). (Lat. *origanum.*)

Orelha, o-rè-lha, *s. f. T. zool.* O apparelho auricular. O pavilhão auditivo. *T. archit.* Helice do capitel corinthio. (Lat. *auricula.*)

Orelhado, o-re-lhá-do, *adj.* Que tem orelhas. *T. bot.* Que tem appendices ou oreihetes na sua base (diz-se da folha). *T. hist. nat.* Que tem appendices em forma de orelhas, auriculado. (*Orelha*, suf. *ado.*)

Orelhano, o-re-lhà-no, *adj. T. R. G. do Sul.* Que tem marcas ou signaes nas orelhas (diz-se do gado vaccum). (*Orelha.*)

Orelhão, o-re-lhão, *s. m. T. techn.* Puução de orelhas. Uma das partes do tear das fabricas do seda. *T. med.* Inflammação do tecido cellular que cerca a glandula parotida. (*Orelha*, suf. augm. *ão.*)

Orelheira, o-re-lhèi-ra, *s. f.* Nome das orelhas de qualquer animal. Nome das orelhas de porco cozidas com diversas hortaliças ou legumes. (*Orelha*, suf. *eira.*)

Orelhete, o-re-lhè-te, *s. m. T. bot.* Pequeno appendice em forma de oreiha que existe na base das folhas. (*Orelha*, suf. *ete.*)

Orelhudo, o-re-lhú-do, *adj. T. pop.* Que tem grandes orelhas. *Fig.* Estupido; teimoso *s. m. T. vulg.* Burro. (*Orelha*, suf. *udo.*)

Orelia, o-ré-li-a, *s. f. T. bot.* Planta da familia das apocyneas (*allamanda cathartica*).

Oremus, o-ré-mus, *s. m.* Palavra latina com que o sacerdote convida o povo a orar com elle, quando vae dizer uma oração. (Lat. *ora re.*)

Ornamentista, or-na-men-tí-sta, *s. m.* e *f.* O que faz ornatos especiaes em obras de construcção. (*Ornamento*, suf. *ista.*)

Oreographia, o-re-o-gra-fi-a, *s. f.* Vid. **Orographia.** (Gr. *oros*, monte, e *graphein* descrever.)

Oreographico, o-re-o-grá-fi-ko, *adj.* Vid. **Orographico.** (*Oreographia*, suf. *ico.*)

Oreographo, o-re-ó-gra-fo, *s. m.* Vid. **Orographo.** (*Oreographia.*)

Oressa, o-ré-sa, *s. f. T. Beira.* Vento fresco, brisa, viração. (Lat. *aura.*)

Orfan, ór-fan, ou **Orphã**, *fem.* de Orfão.

Orfanado, or-fa-ná-do, *s. m.* Vid. **Orfandade.** (*Orfanar*, suf. *ado.*)

Orfanar, or-fa-nár, *v. a.* Lançar na orfandade, tornar orfão. *Fig.* Privar. (*Orfão.*)

Orfandade, or-fan-dá-de, *s. f.* Estado do que se acha orfão. Os orfãos. *Fig.* Abandono, desamparo causado pela perda de pae e mãe. (*Orfão*, suf. *dade.*)

Orfanologia, or-fa-no-lo-ji-a, *s. f.* Descripção por escripto relativa aos orfãos. A parte da sciencia juridica que tracta dos orfãos. O conjuncto das leis que respeitam aos orfãos. Repartição em que se tractam assumptos que dizem respeito aos orfãos. (*Orfão*, e gr. *logos.*)

Orfanologico, or-fa-no-ló-ji-ko, *adj.* Que pertence ou diz respeito aos orfãos ou á orfanologia. (*Orfanologia*, suf. *ico.*)

Orfão, ór-fão, *adj.* Que não tem pae ou mãe

em nenhum dos dois. *Fig.* Vazio, falto, privado. *Fig.* Que perdeu o seu protector. *s. m.* O que ficou orfão. O que não tem pae nem mãe ou nenhum dos dois. (Gr. *orphanos.*)

Organeiro, or-ga-nèi-ro, *s. m.* O que fabrica orgãos. (Lat. *organarius.*)

Organicamente, or-gà-ni-ka-mèn-te, *adv.* De modo organico. (*Organico*, suf. *mente.*)

Organicismo, or-ga-ni-sí-smo, *s. m. T. physiol.* Theoria medica que attribue todas as doenças a uma lesão material de algum orgão. (*Organico*, suf. *ismo.*)

Organicista, or-ga-ni-sí-sta, *s. m.* e *f.* O que é partidario do organicismo. (*Organico*, suf. *ista.*)

Organico, or-gá-ni-ko, *adj.* Que tem relação com os orgãos, com a organisação ou com os seres organisados. Que diz respeito ao organismo. *T. glottol.* Diz-se da formação das palavras que é conforme a uma lei geral (diz-se da.) (Lat. *organicus.*)

Organismo, or-ga-ní-smo. *s. m. T. physiol.* O conjuncto das funcções exercidas pelos orgãos; constituição organica. Corpo organisado que tem ou pode ter uma existencia independente. Reunião de partes que concorrem para um certo fim. (*Orgão.*)

Organista, or-ga-ni-sta, *s. m.* e *f.* O que toca orgão. (*Orgão*, suf. *ista.*)

Organização, or-ga-ni-za-são, *s. f.* Acção ou effeito de organizar; estado do que se acha organizado. Estructura. A disposição e constituição physica do corpo humano. Temperamento. Constituição de um estado, ou de um estabelecimento, d'uma sociedade, d'uma caporação, publica ou particular. (*Organizar*, suf. *ção.*)

Organizado, or-ga-ni-zá-do, *adj. p. p.* de Organizar. Que tem orgãos. Que vive.

Organizador, or-ga-ni-za-dòr, *adj.* o *s. m.* Que organiza, o que concorre para a organização de uma coisa (*Organizar*, suf. *dor.*)

Organizar, or-ga-ni-zàr, *v. a.* Dispor; constituir em organismo. *Fig.* Constituir; formar. Combinar, dispor para funccionar.—**se**, *v. refl.* Constituir-se, formar-se. (*Orgão*, suf. *iza.*)

Organizavel, or-ga-ni-zá-vel, *adj.* Que pode ser organizado. (*Organizar*, suf. *vel.*)

Organogenesia, or-ga-no-je-né-zi-a, *s. f.* Descripção do modo como os orgãos se desenvolvem depois do estado embryonario. (*Orgão*, e *genese.*)

Organogenesico, or-ga-no-je-né-zi-ko, *adj.* Que diz respeito á organogenesia. (*Organogenesia.*)

Organographia, or-ga-no-gra-fi-a, *s. f.* Descripção dos orgãos dos animaes ou das plantas (*Orgão*, e gr. *graphein.*)

Organographico, or-ga-no-grá-fi-ko, *adj.* Que tem relação com a organographia. (*Organographia.*)

Organoleptico, or-ga-no-lé-pti-ko, *adj.* Diz-se das propriedades physicas ou chimicas pelas quaes os corpos actuam nos orgãos dos sentidos. (*Orgão*, e gr. *lambanein*, perceber.)

Organoide, or-ga-noi-de, *adj.* Que tem a apparencia de um orgão ou de um corpo organizado. (*Orgão*, e gr. *eidos*, forma.)

Organopathia, or-ga-no-pa-ti-a, *s. f. T. pathol.* Doença nos orgãos, doença organica. (*Orgão*, e gr. *pathos*, doença.)

Organoscopia, or-ga-no-sko-pí-a, *s. f.* Exame dos orgãos. (*Orgão*, e gr. *skopein*, examinar.)

Organotaxia, or-ga-no-ta-ksi-a. *s. f.* Arte de agrupar os seres vivos segundo as relações da sua organisação. (*Orgão*, e gr. *taxis*, ordem.)

Organotaxico, or-ga-no-tà-ksi-ko, *adj.* Que tem relação com a organotaxia. (*Organotaxia.*)

Organsim, or-gan-sín, *s. m.* O primeiro fio que se colloca no tear para a formação dos tecidos. (Fr. *organsin.*)

Organsinar, or-gan-si-nàr, *v. a.* Torcer em rodas proprias para obter o organsim. (*Organsim.*)

Orgão, or-gão, *s. m.* Parte de um apparelho que funcciona especialmente. *T. mus.* Instrumento musico de vento e teclado. *T. physiol.* Parte d'um corpo organisado que tem funcção especial. *Fig.* Meio de acção; meio pelo qual se manifesta a opinião. (Lat. *organum.*)

Orgasmo, or-gá-smo. *s. m. T. pathol.* Estado de turgescencia e excitação dos orgãos; eretbismo. (Gr. *orgasmos.*)

Orgevão, or-jé-vão, *s. m. T. bot.* Vid. Urgebão.

Orgia, or-ji-a, *s. f.* Festim licencioso e immoral; bachanal. *Fig.* Anarchia, sedição, desordem. (Gr. *orgia*, festas a Baccho.)

Orgiaco, or-ji-a-ko, *adj.* Que tem a natureza ou o caracter da orgia. (*Orgia*, suf. *aco.*)

Orgivão, or-ji-vão, *s. m. T. bot.* Vid. Urgebão.

Orgulhar, or-gu-lhàr, *v. a.* Vid. Ensoberbecer, (*Orgulho.*)

Orgulhecer, or-gu-lhe-sèr, *v. a.* Vid. Orgulhar. (*Orgulho*, suf. *ec.*)

Orgulho, or-gù-lho, *s. m.* Opinião extremamente favoravel que se faz de si mesmo; soberba. Grande dignidade de caracter. (Ant. alt. ali. * *urguoli*, *urguol*, soberbo.)

Orgulhosamente, or-gu-lhó-sa-mèn-te, *adv.* De modo orgulhoso. (*Orgulhoso*, suf. *mente.*)

Orgulhoso, or-gu-lhò-so, *adj.* o *s. m.* Que tem orgulho; altivo. (*Orgulho*, suf. *oso.*)

Orientação, o-ri-en-ta-são, *s. f.* Arte ou acção de orientar-se. *Fig.* Direcção, impulso. *T. mar.* Disposição dada ás velas e vergas afim de receberem o impulso do vento. (*Orientar*, suf. *ção.*)

Orientador, o-ri-en-ta-dòr, *adj.* Que orienta e dirige. *s. m.* Director. Apparelho que serve para fazer conhecer o meio dia verdadeiro, e portanto o oriente verdadeiro de qualquer ponto. (*Orientar*, suf. *dor.*)

Oriental, o-ri-en-tál, *adj.* Que está situado ao oriente, que pertence ao oriente. Que vem do oriente. Que cresce ou vive no oriente. Que é particular aos paizes orientaes. *T. astr.* Que se levanta ou nasce antes do sol (diz-se doe planetas). *s. m.* e *pl.* Os povos do occidente da Asia. (*Oriente*, suf. *al.*)

Orientalidade, o-ri-en-ta-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é ou está oriental. (*Oriental*, suf. *idade.*)

Orientalismo, o-ri-en-ta-li-smo, *s. m.* A civilisação oriental, considerada principalmente nas suas relações e opposição com a occidental. Conjuncto de conhecimentos relativos aos po

vos orientaes. Imitação dos costumes orientaes. (*Oriental*, suf. *ismo.*)

Orientalista, o-ri-en-ta-lí-sta, *s. m.* e *f.* O que é versado no conhecimento das linguas e litteraturas orientaes. (*Oriental*, suf. *ista.*)

Orientar, o-ri-en-tár, *v. a.* Determinar a direcção dos pontos cardeaes. Accommodar á direcção dos pontos cardeaes. Dirigir. Caminhar. — **se**, *v. refl.* Conhecer a situação em que se acha. (*Oriente.*)

Oriente, o-ri-ên-te, *s. m.* Lado do horisonte onde o sol nasce. *Fig.* Começo. Principio. *T. maçon. Grande* —. Loja maçonica a que estão subordinadas as outras. (Lat. *oriente.*)

Orificio, o-ri-fí-si-o, *s. m.* Buraquinho; abertura pela qual uma cavidade communica com outra ou com o exterior. *T. phys.* Abertura por onde se escoa o fluido contido n'um recipiente. (Lat. *orificium.*)

Oriforme, o-ri-fôr-me, *adj. T. hist. nat.* Que tem a forma de bocca. (Lat. *os*, e *forma.*)

Origem, o-ri-jen, *s. f.* A primeira causa de uma coisa. Proveniencia. Ponto de partida. Nascimento. Etymologia. *T. geom.* O ponto onde se começam a contar as coordenadas. (Lat. *origine.*)

Originador, o-ri-ji na-dor, *adj.* e *s. m.* Que origina; causador. (*Originar*, suf. *dor.*)

Original, o-ri-ji-nál, *adj.* Que tem relação com a origem. Que vem da origem. Exquisito; singular, extravagante. *s. m.* O que vem da origem. O texto de uma obra escripta. Obra reproduzida directamente pelo artista. Pessoa excentrica. (Lat. *originalis.*)

Originalidade, o-ri-ji-na-li-da-de, *s. f.* Qualidade ou caracter do que é original. (*Original*, suf. *idade*)

Originalmente, o-ri-ji-nál-mèn-te, *adv.* De modo original. (*Original*, suf. *mente.*)

Originar, o-ri-ji-nár, *v. a.* Dar origem a; dar principio a; causar. — **se**, *v. refl.* Ter origem; nascer; derivar-se; produzir-se. (*Origem.*)

Originariamente, o-ri-ji ná-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo originario. (*Originario*, suf. *mente.*)

Originario, o-ri-ji ná-rio, *adj* Que tira a sua origem de alguem ou de alguma coisa; que teve origem n'alguma parte. Que provem da origem. Primitivo. (Lat. *originarius.*)

Orilha, o-ri-lha, *s. f. T. ourives.* Filete que cerca ou borda a obra, bordo; orla. (Hesp. *orilla*)

Orion, ó ri-on, *s. m. T. astr.* Constellação do hemispherio meridional. (Lat. *Orion.*)

Orinndo, o-ri-ûn-do, *adj.* Originario; proveniente, natnral, descendente. (Lat. *oriundus.*)

Orla, ór-la, *s. f.* Bordo, rebordo. Tira, faixa. *Extens.* Beira, margem. Borda das saias ou vestidos, cercadura. *T. mar.* Bainha em redor das velas. *T. archit.* Filete sobre o ornato oval de um capitel. *T geol.* Contorno da cratera de um vulcão. *T. herald.* Guarnição gravada ou embutida em roda do escudo. (Lat. *orula*, diminutivo de *ora.*)

Orlado, or-lá-do, *adj.* Que tem orla, guarnecido com oria. (*Orlar*, suf. *ado.*)

Orladnra. or-la dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de oriar. Orla; filete. (*Orlar*, suf. *dura.*)

Orlar, or-lár, *v. a.* Pôr orla em, guarnecer com orla. Embaiohar, debruar. Guarnecer com cercadura. Estar desenhado em volta de. (*Orla.*)

Orleans, ór-le-ans, *s. f.* Estofo liso encorpado e lustroso. (Nome de uma cidade franceza).

Ornador, or-na-dòr, *adj.* e *s. m.* Que orna ou enfeita. (Lat. *ornatore.*)

Ornamentação, or-na-men-ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de ornamentar. Ornato. *T. const.* Processo de distribuição e disposição dos ornatos; modo como se acham dispostos os ornatos. (*Ornamentar*, suf. *ção.*)

Ornamentador, or-na-men-ta-dôr, *adj.* e *s. m.* Vid. **Ornamentista.** (*Ornamentar*, suf *dor.*)

Ornamental, or-na-mèn-tál, *adj.* Que tem relação com os ornamentosou com os ornatos, que pode servir para ornato. (*Ornamento*, suf. *al.*)

Ornamentar, or-na-mèn-tar, *v. a.* Guarnecer com ornatos, ornar, adornar. (*Ornamento.*)

Ornamento, or-na-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de ornamentar. O que orna; ornato. *Fig.* O que dá lustre ou gloria Tudo o que adorna. Pessoa eminente, distincta pelos seus dotes moraes ou intellectuaes. *T. litter.* Ornato. *pl. T. liturg.* Paramentos. (Lat. *ornamentum*)

Ornar, or-nár, *v. a.* Tornar formoso. Enfeitar. Embellezar. — **se**, *v. refl.* Enfeitar-se. Embellezar-se. (Lat. *ornare.*)

Ornato, or-ná-to, *s. m.* O que serve para ornar. Desenho para ornar. (Lat. *ornatum.*)

Ornear, or-ne ár, *v. a.* Zurrar, ornejar. (*Orneio.*)

Orneio, or-nèi-o, *s. m.* Zurro.

Ornejador, or-ne ja dòr, *adj.* e *s. m.* Que ornneja ou zurra.

Ornejár, or-ne-jàr, *v. a.* Zurrar. (*Ornejo*, suf. *ar.*)

Ornejo, or-nè jo, *s. m.* Zurro.

Ornithologia, or-ni-to-ló-ji-a, *s. f.* A parte da zoologia que trata das aves. (Gr. *ornis*, ave, e *logos*, discurso.)

Ornithologico, or-ni-to-ló ji ko, *adj* Que tem relação com a ornithologia. (*Ornithologia.*)

Ornithologista, or-ni-to-ló-ji-sta, *s. m.* e *f.* O que se applica á ornithologia. (*Ornithologia.*)

Ornithologo, or-ni tó-lo-go, *s. m.* Vid. **Ornithologista.** (*Ornithologia*)

Ornithorinco, or-ni-tho-rin-ko, *s. m. T. zool.* Mammifero da ordem dos desdentados (*ornithorhynchus platipus*). (Gr. *ornis*, ave, e *rhynchus*, bico.)

Ornithotomia, or-ni-tó-to-mi-a, *s. f.* Dissecção das aves. (Gr. *ornis*, ave, e *tomé*, córto.)

Orobanheas, o-ro han-ke-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas herbaceas, dicotyledonias e phanerogamicas.

Orobo-das-botioas, o-ro-bo-das-bo-ti-kas, *s. m. T. bot.* Ervilha de pomho. (Lat. *orobias.*)

Orogenia, o-ro je-ni-a, *s. f. T. geol.* Formação das montanhas. (Gr. *oros*, montanha, e *genea*, geração.)

Orogenico, o-ro-jé-ni-ko, *adj.* Que tem relação com a orogenia. (*Orogenia*, suf. *ico.*)

Orognosia, o-ro-gno-si a, *s. f. T. geol.* Sciencia que tem por objecto a formação e constituição das montanhas. (Gr. *oros*, montanha, e *gnosis*, conhecimento.)

Orognostico, o ro-gnó-sti-ko, *adj.* Que tem relação com a orognosia. (*Orognosia.*)

Orographia, o-ro-gra-fí-a, *s. f.* Tractado, descripção das montanhas. Parte da geographia que tracta da parte solida do globo. (Gr. *oros*, montanha, e *graphein*, descrever.)

Orographico, o-ro-grá-fi-ko, *adj.* Que tem relação com a orographia ou com as montanhas ou com a parte solida do globo. (*Orographia.*)

Orographo, o-ró-gra-fo. *s. f.* Auctor de tractado sobre as montanhas. (*Orographia.*)

Orologia, o-ro-lo-ji a, *s. f.* Tratado sobre a formação e constituição das montanhas. (Gr. *oros*, montanha, e *logòs*, tractado.)

Orologico, o-ro-ló-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a orologia. (*Orologia*, suf. *ico.*)

Orpheico, or-fè-ko, *adj.* Musical, que diz respeito á musica. (*Orpheu*, musico e poeta mythico da Grecia.)

Orpheon, ór-fe-on, *s. m.* Sociedade de canto choral. (*Orpheu*, vid. Orpheico)

Ortho, or-to... Elemento de composição de numerosos termos didacticos, significando recto, direito, exacto. (Gr. *orthos.*)

Orthodactylo, or-to-dák-kti-lo, *adj. T. zool.* Que tem os dedos direitos e estendidos. (*Ortho*, e gr. *daktylos*, dedo.)

Orthodonte, or-to-dòn-te, *adj. T. hist. nat.* Que tem os dentes direitos. (*Ortho*, e gr. *odoys*, dente.)

Orthodoxamente, or-to-dó-ksa-mèn-te, *adv.* De modo orthodoxo. (*Orthodoxo*, snf. *mente.*)

Orthodoxia, or-to-do-ksí-a, *s. f.* Doutrina religiosa, opinião considerada como verdadeira. (*Orthodoxo.*)

Orthodoxo, or-to-dó-kso, *adj.* Que é conforme á orthodoxia. *s. m.* O que segue a doutrina estabelecida. (*Ortho*, e gr. *doxa*, opinião.)

Orthodromia, or-to-dró-mi-a, *s. f. T. naut.* Derrota feita por um navio que segue directamente a linha orthodromica. (*Ortho*, e gr. *drómos*, carreira.)

Orthodromico, or-to-dró-mi-ko, *adj.* Diz-se da linha mais curta entre os dois pontos extremos da rota d'um navio. (*Orthodromia*, suf. *ico.*)

Orthoedrico, or-to-é-dri-ko, *adj T. miner.* Cujos planos coordenados são perpendiculares entre si. (*Ortho*, e gr. *édra*, base.)

Orthoepia, or-to-é-pi-a, *s. f.* A parte da grammatica que ensina as regras da boa pronuncia. Correcção do estylo. (*Ortho*, e gr. *épos*, palavra.)

Orthoepico, or-to-é-pi-ko, *adj.* Que tem relação com a orthoepia. (*Orthoepia*, suf *ico.*)

Orthogonal, or-to-go-nál, *adj. T. geom.* Que está em angulo recto; que forma um angulo recto. (*Orthogono*, suf. *al.*)

Orthogonalmente, or-to-go-nál-mèn-te, *adv.* De modo orthogonal. (*Orthogonal*, suf. *mente.*)

Orthogono, or-tó go-no, *adj. T. geom.* Que forma um angulo recto; perpendicular. (*Ortho*, e gr. *gônos*, angulo)

Orthographar, or-to-gra-fár, *v. a.* Escrever segundo as regras da orthographia. (*Orthographia.*)

Orthographia, or-to-gra-fí-a, *s. f.* Parte da grammatica que ensina a escrever as palalavras correctamente. Maneira de escrever as palavras. *T. archit.* Representação geometrica de um edificio. *T. geom.* Projecção orthogonal. (*Ortho*, e gr. *graphein.*)

Orthographicamente, or-to-grá-fi-ka-mèn-te, *adv.* De modo orthographico. (*Ortographico*, suf. *mente.*)

Orthographico, or-to-grá-fi-ko, *adj.* Que tem relação com a orthographia. (*Orthographia*, suf. *ico.*)

Orthographista, or-to-gra-fi-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que escreve acerca de orthographia; que sabe orthographar. (*Orthographia*, suf. *ista.*)

Ortographo, or-tó-gra-fo, *adj.* o *s. m.* Orthographista. (*Orthographia.*)

Ortholexia, or-to-lé ksi-a, *s. f.* Boa, correcta dicção. (*Ortho*, e *lexis*, dicção.)

Orthologia, or-to-lo-ji-a, *s. f.* Vid. Orthoepia. (*Ortho*, e *logos.*)

Orthologico, or-to-ló-ji-ko, *adj.* Vid. Orthoepico. (*Orthologia*, suf. *ico.*)

Orthopedia, or-to pé-di-a, *s. f. T. chir.* Arte de obstar a on de corrigir as deformidades do corpo. (*Ortho*, e gr. *pais*, creança.)

Orthopedico, or-to-pé-di-ko, *adj.* Que pertence on tem relação com a orthopedia. (*Orthopedia*, suf. *ico.*)

Orthopedista, or-to-pe-dí-sta, *adj.* Que é especialista na pratica da orthopedia. *s. m.* e *f.* O que pratica a orthopedia; o que dirige um estabelecimento orthopedico. (*Orthopedia*, suf. *ista.*)

Orthophonia, or-to-fo-ni-a, *s. f. T. med.* A arte de corrigir os vicios dos orgãos vocaes. (*Ortho*, e *phonê*, voz.)

Orthophonico, or-to-fó-ni-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com a orthophonia. (*Orthophonia*, suf. *ico.*)

Orthoptero, or-tó-pte-ro, *adj.* e *s. m. T. zool.* Cujas azas tem nervuras longitudinaes (diz-se dos insectos). *s. m.* e *pl.* Ordem de insectos. (*Ortho*, e *pteron*, aza.)

Orthorhombico, or-to-ròn-hi-ko, *adj. T. miner.* Que tem base rhomba (diz se do prisma recto). (*Ortho*, e *rhombo.*)

Orthose, or-tó-se, *s. f. T. miner.* Especie de feldspatho. (Fr. *orthose.*)

Ortivo, or-ti-vo, *adj.* Que nasce, nascente; oriental. (Lat. *ortivus.*)

Orto, ór-to, *s. m. T. astr.* Nascimento de um astro. *T. poet.* Nascimento, origem, principio. (Lat. *ortus.*)

Orvalhada, or-va-lhá-da, *s. f.* O orvalho que cae de madrugada. (*Orvalho*, suf. *ada.*)

Orvalhado, or-va-lhá-do, *adj.* Que tem orvalho; humedecido com orvalho. (*Orvalhar*, suf. *ado.*)

Orvalhar, or-va-lhár, *v. a.* Molhar ou humedecer com orvalho. Borrifar com gottas de qualquer liquido. *v. n.* Cair orvalho. *Fig.* Choviscar.— se, *v. refl.* Cobrir-se do orvalho, molhar-se. (*Orvalho.*)

Orvalhinha, or-va-lhí-nha, *s. f. T. bot.* Planta da familia das droseraceas (*drosera rotundifolia*). (*Orvalho*, suf. *inha.*)

Orvalho, or-vá-lho, *s. m.* Vapor aquoso condensado em forma de gotas que se encontram de manhã á superficie da terra.

Orvalhoso, or-va-lhó-so, *adj.* Que tem ou delta orvalho, orvalhado. (*Orvalho*, suf. *oso.*)

Oryotognostico, o-ri-kto-gnó-sti-ko, *adj.* Que tem relação com a oryctoiogia. (Gr. *oryktos*, fossil.)

Oryctologia, o-ri-kto-lo-jí-a, *s. f.* Parte da historia natural que tracta dos fosseis. (Gr. *oryktos*, fossil, e *logos*, tractado.)

Oryctologico, o-ri-kto-ló-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a oryctoiogia. (*Oryctologia*, suf. *ico*)

Oryotologista, o-ri-kto-lo-ji-sta, *s. m.* e *f.* Vid. **Oryctologo**. (*Oryctologia*, suf. *ista.*)

Oryotologo, o-ri-któ-lo-go, *s. m.* O que sabe oryctoiogia. (*Oryctologia.*)

Osoillação, os-si-ia-são, *s. f. T. phys.* Acção e effeito de oscillar. Movimento dos corpos que percorrem alternativamente uma mesma linha em direcções oppostas, como o pendulo. Variação alternativa dos sentidos oppostos. (Lat. *oscillatione.*)

Oscillante, os-si-lân-te, *adj.* Que oscilla; vacillante, hesitante. (Lat. *oscillari*)

Oscillar, os-si-lár, *v. a.* Balançar-se. Ter movimentos de vai-vem. Tremer, vacillar. Hesitar. (Lat. *oscillare.*)

Oscillatorio, os-si-la-tó-ri-o, *adj.* Que é da natureza da oscillação; que oscilla. Que passa alternativamente pelas mesmas posições. *Fig.* Hesitante, indeciso, vacillante. (*Oscillar*, suf. *torio.*)

Osoitação, os-si-ta-são, *s. f. T. pathol.* Acção de bocejar. (Lat. *oscitatione.*)

Oscitante, os-si-lâu-te, *adj.* Que oscita, que boceja. (*Oscitar*, suf. *ante.*)

Oscitar, os-si-tár, *v. a. T. pathol.* Vid. **Bocejar.**

Osculação, os-skú-ia-são, *s. f.* Acção de osculer. *T. geom.* (Lat. *osculatione.*)

Osculador, o-skú-ia-dor, *adj.* Que oscula, que beija. *T. geom.* Que toca, tem contacto. (*Osculer*, suf. *dor.*)

Oscular, o-sku-lár, *v. a.* Vid. **Beijar.** (Lat. *osculari*)

Osculatorio, o-sku-la-tó-ri-o, *adj.* Que tem relação com o osculo. (*Oscular*, suf. *torio.*)

Osculatriz, o-ku-la-tris, *s. f. T. geom.* Linha osculadora. (Fem. de *osculador.*)

Osculo, ó-sku-lo, *s. m.* Beijo; beijo de amizade e paz. *T. bot.* Pequena abertura que existe sobre a face extrema dos grãos pollinicos. (Lat. *osculum.*)

Osga, ó-sga, *s. f. T. zool.* Reptil da ordem dos saurios (*gecko*). (Arabe *usga.*)

Osmologia, o-smo-io-ji-a, *s. f.* Tratado ou descripção dos uromas. (Gr. *osmê*, cheiro, e *logós.*)

Osmologico, o-smo-io-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a osmologia. (*Osmologia*, suf. *ico.*)

Osmonda, o-smôn-da, *s. f. T. bot.* Planta da familia dos fetos (*osmunda.*)

Osmondaceo, o-smon-dá-se-o, *adj.* Que é semelhante á osmonda. (*Osmonda*, suf. *aceo.*)

Osmose, o-smó-se, *s. f. T. phys.* O phenomeno da endosmose e da exosmose. (Gr. *osmos*, impulso, suf. *ose.*)

Ossada, o-sá-da, *s. f.* Grande porção do ossos. Esqueicto. *T. post.* Restos, destroços. As partes solidas de uma construcção. Alicerces ou ruinas de um edificio. (*Osso*, suf. *ada.*)

Ossamenta, o-sa-mèn-ta, *s. f.* O esqneleto ou a ossada de um animal. (*Osso*, e suf. *menta.*)

Ossaria, o-sa-rí-a, *s. f.* Montão de ossos; ossada. (*Osso.*)

Ossario, o-sá-ri-o, *s. f.* Monte de ossos; carneiro ou casa propria para se guardarem os ossos humanos. (Lat. *ossuarius.*)

Ossatura, o-sa-tú-ra, *s. f.* Os ossos de quaiquer animsi; esqueieto. (*Osso.*)

Osseo, ó se-o, *adj.* Que tem reiação, diz respeito ou pertence ao osso. *T. ichthyol.* (Lat. *osseus.*)

Ossioos, o-si kos, *s. m.* e *pl. T. hipp.* O vomer do cavaiio ou burro. (*Osso.*)

Ossiculado, o-si-ku-lá-do, *adj.* Que tem ossòs, osseo; que tem ossiculos. (*Ossiculo*, suf. *ado.*)

Ossicular, o-si-ku-iár, *adj.* Que tem a apparencia ou a forma de um ossiculo. (Lat. *ossicularis.*)

Ossioulo, o-si-ku-io, *s. m.* Osso peqneno. *pl. T. anat.* Os quatro ossinbos do ouvido. (Lat. *osciculum.*)

Ossifero, o-si-fe-ro, *adj. T. geol.* Que contem ossos ou ossadu. (Lat. *os*, e *fero.*)

Ossificação, o-si-fi-ka-são, *s. f. T. anat.* Formação dos ossos, desenvolvimento das partes osseas do corpo. Mudança de um tecido qnaiquer em tecido osseo. (*Ossificar*, snf. *ção.*)

Ossificado, o-si-fi-ká-do, *adj.* Convertido em osso; que aó tem ossos; descurnado. (*Ossificar*, suf. *ado.*)

Ossificar, o-si-fi-kár, *v. a.* Mudar ou converter em osso. *v. refl.* Converter-se em osso ou ossos. *Fig.* Endurecer. (Lat. *os*, e *facere.*)

Ossifico, o-si-fi-ko, *v. a.* Que contribue ou é proprio para a ossificação. (*Ossificar.*)

Ossiforme, o-si-fór-me, *adj.* Que tem a forma de osso. (*Osso*, e *forma.*)

Ossifluente, o-si-flú-en-te, *adj. T. med.* Que tem sua séde sobre uma articulação e que se forma em resultado da desomposição dos ossos (dizse do abcesso). (Lat. *os*, e *fluere.*)

Ossifraga, o-si-fra-ga, *s. f.* Nome de nma plauta. Nome de uma ave; vid. **Xofrango.**

Ossifrago, ó si-fra-go, *adj.* Que quebra os ossos. (Lat. *os*, e *frangere.*)

Ossinho, o-sí nho, *s. m.* Ossiculo. (*Osso*, e suf. *inho.*)

Ossivoro, o-sí-vo-ro, *adj.* Que come os ossos. *T. med.* Que roo os ossos. Que destroe ou ataca a substancia dos ossos. (Lat. *os*, e *vorare.*)

Osso, ò-so, *s. m. T. anat.* Cada uma das partes consistentes e solidas que constituem o esqueleto dos animaes vertebrados. *Fig.* A parte ardua, dura d'uma tarefa. *pl.* A ossada, os restos mortaes de uma ou mais pessoas. *Fig.* A vida. *T. fam.* As mãos. (Lat. *os.*)

Ossuario, o-su-á-ri-o, *s. m.* Vid. **Ossario.** (Lat. *ossuarius.*)

Ossudo, o-sú-do, *adj.* Que tem ossos; que tem grandes ossos. (*Osso*, suf. *udo.*)

Ossuoso, o-su ò-so, *adj.* Vid. **Osseo.** (*Osso*, suf. *oso.*)

Ostaga, o-stá-ga, *s. f. T. naut.* Vid. **Amante.**

Ostealgia, o-ste-ai-ji-a, *s. f. T. pathol.* Dôr nos ossos. (*Osteo*, e gr. *algos*, dor.)

Ostealgico, o-ste-àl-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a ostealgia. (*Ostealgia.*)

Ostensão, o-stèn-são, *s. f.* Acção ou effeito de mostrar ostentação. (Lat. *ostensione.*)

Ostensivel, o-sten-sí-vel, *adj.* Vid. **Ostensivo.** (Lat. *ostendere.*)

Ostensivelmente, o-sten-si-vel-mèn-te, *adv.* De modo ostensivo. (*Ostensivel*, suf. *mente.*)

Ostensivo, o-ston-si-vo, *adj.* Que pode mostrar-se, feito para ser mostrado. (Lat. *ostensus*, suf. *ivo.*)

Ostensor, o-sten-sór, *adj.* e *s. m.* Que mostra, que expõe á vista. (Lat. *ostensore.*)

Ostentação, o-sten-ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de ostentar; affectação na maneira de patentear as qualidades ou riqnezas possuidas. *Fig.* Ronpa, luxo, riqueza. (Lat. *ostentatione.*)

Ostentador, o-sten-ta-dòr, *adj.* Que tem ostentação, que é feito com ostentação. *s. m.* O que falla ou faz as colsas com ostentação. (Lat. *ostentatore.*)

Ostentar, o-sten-tár, *v. a.* Mostrar com apparato, alardear. Revelar de um modo brilhante e glorioso. — se, *v. refl.* Mostrar-se com ostentação. (Lat. *ostentare.*)

Ostentativo, o-sten-ta-ti-vo, *adj.* Que ostenta, que mostra. Acostumado a ostentar. (*Ostentar*, suf. *tivo.*)

Ostentosamente, o-sten-tó-za-mèn-te, *adv.* De modo osteutoso. (*Ostentoso*, suf. *mente.*)

Ostentoso, o-sten-tó-zo, *adj.* Que é feito com ostentação, que se ostenta. Pomposo, esplendido, magnificente. Cheio de pompas, galas, ornatos, etc. (*Ostentar*, suf. *oso.*)

Osteodermo, o-ste-o-dér-mo, *adj. T. hist. nat.* Que tem a pelle mais ou menos ossea. *s. m.* e *pl. T. zool.* Familia de peixe. (*Osteo*, e *derms.*)

Osteogenia, o-ste-o-je-ní-a, *s. f.* Vid. **Ossificação.** Parte da anatomia que estuda a ossificação. (*Osteo*, e gr. *genea*, geração.)

Osteogenico, o-ste-o-jé-ni-ko, *adj.* Que tem relação com a osteogenia, ou com a ossificação. (*Osteogenia.*)

Osteographia, o-ste-o-gra-fi-a, *s. f.* Descripção dos ossos. Tractado ácerca dos ossos. (*Osteo*, e gr. *graphein.*)

Osteographico, o-ste-o-grá-fi-ko, *adj.* Que tem relação com a osteographia. (*Osteographia.*)

Osteologia, o-ste-o-lo-ji-a, *s. f.* Parte da anatomia que tracta dos ossos. (*Osteo*, e gr. *logos.*

Osteologico, o-ste-o-ló-jì-ko, *adj.* Que tem relação com a osteologia. (*Osteologia.*)

Osteologo, o-ste-ó-lo-go, *s. m.* O que escreve sobre o estudo da osteologia; o que se dedica ao estudo da osteologia. (*Osteologia.*)

Osteosarcoma, o-ste-o-sar-kó-ma, *s. m. T. pathol.* Tumor que se desenvolve n'um osso. (*Osseo*, e *sarcoma.*)

Osteostomo, o-ste-ó-sto-mo, *adj. T. hist. nat.* Que tem a bocca ou a maxilla no estado osseo. *s. m.* e *pl. T. zool.* Familla de peixes caracterisados por terem as maxillas interaroente osseas. (*Osteo*, o gr. *stoma*, bocca.)

Osteotomia, o-ste-o-to-mi-a, *s. f.* A parte da anatomia que tracta da dissecção dos ossos. (*Osteo*, e gr. *tomê*, secção.)

Osteotomico, o-ste-o-tó-mi-ko, *adj.* Que tem relação com a osteotomia. (*Osteotomia.*)

Osteozoario, o-ste-o-zo-á-ri-o, *adj.* e *s. m.* Vid. **Vertebrado.** (*Osseo*, e gr. *zôárion*, animalzinho.)

Ostiario, o-sti-á-ri-o, *s. m. T. hist.* O que nos templos guardava os objectos do culto, e que abria e fecbava as portas. *T. theol.* A ultima das ordens menores. (Lat. *ostium.*)

Ostiolado, o-sti-o-lá-do, *adj. T. bot.* Que tem ostiolos. (*Ostiolo*, suf. *ado.*)

Ostiolo, o-sti-ó-lo, *s. m. T. bot.* Pequeno orificio. (Lat. *ostiolum.*)

Ostra, ó-stra, *s. f. T. zool.* Genero de molluscos acepbalos. (Lat. *ostrea.*)

Ostraceas, o-strá-se-as, *s. f.* e *pl. T. zool.* Familia de molluscos acephalos. (*Ostraceo.*)

Ostraceiro, o-stra-sèi-ro, *s. m. T. zool.* Genero de aves pernaltas (*himantopus ostralegus*).

Ostraceo, o-strá-se-o, *adj.* Que se assemelha a uma ostra. (*Ostra*, suf. *aceo*)

Ostracino, o-stra-si-no, *adj.* Que está ou vive sobre as conchas das ostras. (Gr. *ostrakon*, ostra.)

Ostracismo, o-stra-sí-smo, *s. m. T. ant. greg.* Exilio a que estavam sujeitos os cidadãos athenienses por crimes politicos. *Fig.* Exclnsão. Acção de excluir da governação publica alguma pessoa ou partido politico. (Gr. *ostrakismos.*)

Ostraria, o-stra-ri-a, *s. f.* Grande quantidade de ostras. (*Ostra*, suf. *aria.*)

Ostreicultura, o-strei-kul-tú-ra, *s. f.* Cultnra, creação das ostras. (*Ostra*, e *cultura.*)

Ostreiforme, o-strei-fór-me, *adj.* Quo tem a forma de ostra. (*Ostra*, e *forme.*)

Ostreira, o-strei-ra, *s. f.* Logar onde se criam ostras. Mulher que vende ostras. (Fem. de *ostreiro.*)

Ostreiro, o-strèi-ro, *adj.* Que serve para a pesca das ostras. *s. m.* O que vende ostras. (*Ostra*, suf. *eiro*)

Ostrifero, o-stri-fe-ro, *adj. T. poet.* Que produz ostras. (*Ostra*, e *fero*)

Otalgia, o-tal-ji-a, *s. f. T. pathol.* Dor nervosa do ouvido. (Gr. *oys*, *otos*, orelha, e *algós*, dor.)

Otalgico, o-tál-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a otalgia. Que é proprio para curar a otalgia. (*Otalgia.*)

Otite, o-tí-te, *s. f. T. pathol.* Inflammação da membrana interna do canal auditivo. (Gr. *oys*, *otos*, orelha, suf. *ite.*)

Otocephalo, o-te-sé-fa-lo, *adj.* e *s. m.* Que tem as orelhas confundidas n'uma só (diz-se do monstro). (Gr. *oys*, *otos*, orelha, *kephalê*, cabeça)

Otolitho, o-to-lí-to, *s. m.* Concreção pedregosa que se encontra no ouvido interno de alguns peixes. (Gr. *oys*, *otos*, orelha, e *lithos*, pedra.)

Otologia, o-to-lo-ji-a, *s. f.* Tractado sobre o ouvido; parte da medicina e da anatomia que estuda este orgão. (Gr. *oys*, orelha, e *logos.*)

Otologico, o-to-ló-jì-ko, *adj.* Que tem relação com otologia. (*Otologia*, suf. *ico.*)

Otoscopio, o-to-skó-pi-o, *s. m.* Instrumento com que se examina o canal auditivo. (Gr. *oys*, *otos*, orelha, e *skopein*, examinar.)

Ottomana, o-to-má-na, *s. f.* Especie de sofá ou divau. (Tur. *ottoman.*)

Ou, ôu, *conj.* Indica alternativa. (Lat. *aut.*)

Oução, ôn-são, *s. m. T. zool.* Um dos mais pequenos acaros (*acarus siro.*)

Ourela, ou-ré-la, *s. f.* Margem, beira, costa. Oria. Guarnição. (Lat. *ora?*)

Ourelo, ou-rè-lo, *s. m.* Oria, cercadura. Extremidade de algumas fazendas grosseiras de que se fazem sapatos para inverno. *T. pop.* e *burl.* Namoro. (Lat. *ora?*)

Ouriçado, ou-ri-çà-do, *adj.* Que apresenta a fórma de ouriço, que tem espinhos ou hastes dispostas como os do ouriço. (*Ouriçar*, suf. *ado.*)

Ouriçar, ou-ri-çàr, *v. a.* Tornar semelhante aos pelos do ouriço; dar uma superficie aspera a. (*Ouriço*, suf. *ado.*)

Ouriço, ou-ri-so, *s. m.* Involucro ou casca espinhosa e externa de alguns fructos. *T. zool.*—*cacheiro:* animal da familia dos erinacidios (*erinaceus europæus*). *T. zool.*—*do mar:* animal da familia dos echnideos. (Lat. *ericius.*)

Ouriuque, ou-riu-ke, *s. m. T. naut.* Arinque.

Ourives, ou-ri-ves, *s. m.* O que trabalha em objectos de oiro. O que vende objectos de ourivesaria. (Lat. *aurifice.*)

Ourivesaria, ou-ri-ve-sa-ri-a, *s. f.* Loja de ourives; loja onde se compram ou vendem objectos de ourives. Arte de ourives. (*Ourives.*)

Ouropel, ou-ro-pèl, *s. m.* Folha delgada de latão; oiro falso. *Fig.* Falso brilho. Ornato pomposo, no estylo, encobrindo penuria de ideas. (Lat. *auripellis.*)

Ousadamente, ou-zá-da-mèn-te, *adv.* De modo ousado. (*Ousado*, suf. *mente.*)

Ousadia, ou-za-di-a, *s. f.* Acção audaciosa; arrojo; atrevimento. (*Ousado*, suf. *ia.*)

Ousado, ou zá-do, *adj.* Andacioso; arrojado, corajoso, destemido; atrevido. (*Ousar*, suf. *ado.*)

Ousamento, ou-za-mèn-to, *s. m.* Atrevimento, ousadia. (*Ousar*, suf. *mente.*)

Ousar, ou-sàr, *v. a.* Tentar com audacia, atrever-se a. Decidir-se a, empreender. (Lat. *ausus.* part. de *audere.*)

Ousio, ou-zi-o, *s. m.* Vid. **Ousadia.** (Lat. *ausus.*)

Outar, ou-tár, *v. a.* Vid. **Joeirar.** (Lat. *optare?*)

Outiva, on-tí-va, *s. f.* Ouvido. (*Auditivo.*)

Outo, òu-to, *s. m.* O que fica na joeira depois que se joeirou. (*Outar.*)

Outomnada, ou-to nà-da, *s. f.* A estação do outomno. A colheita feita no outomno. (*Outono*, suf. *ada.*)

Outomnal, ou-to-nàl, *adj.* Que tem relação com o outono; que é proprio do outono. (Lat. *autumnalis.*)

Outomnar, on-to-nàr, *v. a.*—*as terras:* Caval-as e regal-as com as primeiras aguas do outomno. (*Outomno.*)

Outomniço, ou-to-ní-so, *adj.* Vid. **Outomnal.** (*Outomno.*)

Outomno, ou-tò-no, *s. m.* A terceira estação do anno, que começa a 22 ou 23 de setembro e acaba em 21 ou 22 de dezembro. *Fig.* Occaso, decadencia. *pl.* Os pães que se colhem pelo outomno. (Lat. *autumnus.*)

Outorga, ou-tór-ga, *s. f.* Acção ou effeito de outorgar; approvação. Concessão, doação. (Contr. de *outorgar*, e *cc.*)

Outorgadamente, ou-tor-gà-da-mèn-te, *adv.* De modo outorgado. (*Outorgado*, suf. *mente.*)

Outorgador, on-tòr-ga-dor, *adj.* e *s. m.* Que outorga, que dá. (*Outorgar*, suf. *dor.*)

Outorgamento, ou-tór-ga-mèn-to, *s. m.* Outorga. concessão. (*Outorgar*, suf. *mento.*)

Outorgante, ou-tor-gàn-te, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que outorga, que concede. *T. for.* Cada uma das partes que figura n'uma escriptura publica. (*Outorgar*, suf. *ante.*)

Outorgar, ou-tor-gàr, *v. a.* Approvar, consentir em. Conceder, dar por direito. *T. for.* Declarar ou dizer por escriptura publica. (Lat. *auctoricare.*)

Outrem, òu-tren, *pron. indef.* Outra pessoa ou outras pessoas. (Lat. *alter.*)

Outro, òu-tro, *adj.* Que é differente, distincto. Que não é o que está presente. (Lat. *alter.*)

Outr'ora, ou-tró-ra, *adv.* N'outro tempo, antigamente, remotamente. (*Outro*, e *hora.*)

Outrosim, on-tro-sin, *adv.* Tambem, egualmente, Item. (*Outro*, e *sim.*)

Outubro, ou tú-bro, *s. m.* Decimo mez do anno. (Lat. *october.*)

Ouverture, u-vér-tu-re, *s. f. T. mus.* Symphonia que serve para começo de uma opera ou de musica de baile. (*Pal. fr.*)

Ouvida, ou-ví-da, *s. f.* Acção ou effeito de ouvir. (*Ouvir.*)

Ouvido, ou-ví-do, *s. m.* Um dos cinco sentidos. A orelha ou orgão do ouvido. Orificio pelo qual se communica fogo á polvora nas armas de fogo. (*Ouvir.*)

Ouvidor, ou-ví-dor, *s. m.* O que ouve, ouvinte. Juiz nomeado para funccionar junto de algum ministerio ou tribunal. (*Ouvir*, suf. *dor.*)

Ouvidoria, ou-vi-do-rí-a, *s. f.* O cargo ou as funcções do ouvidor. (*Ouvidor*, suf. *ia.*)

Ouviela, ou-vi-é-la, *s. f. T. Beira e Alemtejo.* Abertura feita na terra para escoamento das aguas; alverca. (Lat. *alveolus?*)

Ouviute, ou-ví-te, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que ouve, que assiste a um sermão, prelecção, etc. O estudante que na aula ouve as lições do mestre sem estar matriculado. (*Ouvir*, suf. *inte.*)

Ouvir, ou-vir, *v. a* Perceber os sons. Escutar. Entender. (Lat. *audire.*)

Ova, ó-va, *s. f.* O ovario dos peixes. *pl. T. hipp.* Tumores molles devidos á dilatação das boisas synoviaes. (Lat. *ova.*)

Ovação, ô-va-são, *s f. Fig.* Acclamações publicas; honras enthusiasticas e solemnes feitas a alguem. (Lat. *ovatione.*)

Ovado, o-vá-do, *adj.* Vid. **Oval.** *T. R. G. do Sul.* Que tem doença nos machinhos. (*Ovo*, suf. *ado.*)

Oval, o-vál, *adj.* Que tem a forma de ovo. *s. f. T. geom.* Curva com a forma da secção longitudinal d'um ovo. (Lat. *ovalis.*)

Ovalo, o-vá-lo, *s. m. T. archit.* Ornato em forma de ovai, dos capiteis jonicos. (Lat. *ovum.*)

Ovano, o vá-no, *s. m. T. archit.* Vid. **Ovalo.** (Lat. *ovum.*)

Ovante, o-vàn-te, *adj.* Triumphante, victorioso. Alegre, jubiloso, contente. (Lat. *ovante.*)

Ovar, o-vár, *v. a.* Pôr ovos; crear ovas ou ovos. (*Ovo.*)

Ovariano, o-va-rí-a-no, *adj. T. anat.* Que pertence ou tem relação com o ovario. (*Ovario*, suf. *ano.*)

Ovarico, o-vá-ri-ko, *adj. T. anat.* Que tem relação com o ovario. Que constitue o ovario. (*Ovario*, suf. *ico.*)

Ovario, o-vá-ri-o, *s. m. T. zool.* Orgão que nos animaes oviparos serve para conter os ovos. *T. anat.* Cada um dos dois corpos situados de cada lado do utero tanto na mulher como nas femeas dos mammiferos e que conteem os ovos destinados a serem fecundados. *T. bot.* Parte inferior do pistillo que encerra os ovulos e que se converte em fructo ou em pericarpo. (Lat. *ovarius.*)

Ovariocele, o-va-ri-o-se-le, *s. m. T. pathol.* Hernia ou tumor do ovario. (*Ovario*, e gr. *kèlè.*)

Ovariotomia, o-va-ri-o-to-mi-a, *s. f. T. chir.* Ablação ou extracção de um ovario enfermo, ablação dos kistos do ovario. (*Ovario*, e gr. *tomè*, secção.)

Ovarismo, o-va-rí-smo, *s. m.* Hypothese physiologica que attribue a origem de todos os animaes e de todos os corpos organisados ao desenvolvimento de um ovo. (*Ovario*, suf. *ismo.*)

Ovarista, o-va-rí-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* O que é partidario da doutrina do ovarismo. (*Ovario*, suf. *ista.*)

Ovarite, o-va-rí-te, *s. f. T. pathol.* Inflammação do ovario. (*Ovario*, suf. *ite.*)

Oveiro, o-vèi-ro, *T. R. G. do Sul.* Que tem malhas vermelhas on pretas sobre o corpo branco ou vice-versa (diz-se do cavallo ou boi). *s. m.* Orificio anal do falcão. *T. pop.* O ovario das aves. Peça que serve para levar os ovos preparados que hão-de servir-se á mesa. (Lat. *ovarius.*)

Ovelha, o-vê-lha, *s. f. T. zool.* A femea do carneiro (*ovis femina*). *Fig.* e *poet.* O christão com relação ao seu pastor espiritual. (Lat. *ovicula.*)

Ovelheiro, o-ve-lhèi-ro, *s. m.* Pastor de ovelhas. (*Ovelha*, suf. *eiro.*)

Ovelhum, o-ve-lhún, *adj.* Que tem relação com a ovelha. (*Ovelha*, suf. *um.*)

Ovem, o-vén, *s. m. T. naut.* Calabre grosso que está encabeçado n'um mastro; cada uma das pernadas da enxarcia. (Fr. *hauban*, do germanico: norsico *hofudband.*)

Ovença, o-vàn-sa, *s. f. T. ant.* O cargo de tratar da mesa e comedorias.

Ovenoadura, o-ven-ka-dú-ra, *s. f. T. naut.* A enxarcia real; o feixe ou reunião de ovens. (*Ovem.*)

Ovençal, o-ven-sál, *s. m. T. ant.* Cobrador de rendas ou da fazenda nacional. (*Ovença*, suf. *al.*)

Oveo, ó-ve-o, *adj.* Vid. Oval. Que contem ovos. (Lat. *ovum.*)

Oviario, o-vi-á-ri-o, *s. m.* Logar onde se reune o gado ovelhum, ovil; rebanho de gado ovelhum. (Lat. *oviarium.*)

Oviculo, o-vi-ku-lo, *s. m. T. archit.* Pequeno ornato oval. (Lat. *ovum.*)

Oviducto, o-vi-dú-kto, *s. m. T. anat.* Canal que nas aves se estende desde o ovario até á cloaca. *T. anat.* A trompa de Fallopio.

Ovificação, o-vi-fi-ka-são, *s. f.* Producção do ovo no ovario. (Lat. *ovum*, e *facere.*)

Oviforme, o-vi-fór-me, *adj.* Que tem a forma de ovo. (*Ovo*, e *forme.*)

Ovil, o-vil, *s. m. T. poet.* Aprisco, redil. (Lat. *ovilis.*)

Ovino, o-ví-no, *adj. T. poet.* Que tem relação com a ovelha ou com o carneiro; ovelhum. (Lat. *ovis.*)

Oviparidade, o-vi-pa-ri-dá-de, *s. f. T. hist. nat.* Caracter dos animaes que se reproduzem por ovos. (*Oviparo*, e *idade.*)

Oviparo, o-ví-pa-ro, *adj. T. zool.* Que põe ovos. Que se reproduz por ovos. *s. m.* Animal oviparo. (Lat. *oviparus.*)

Ovisacco, o-vi-sá-ko, *s. m. T. anat.* Vesicula de Graaf. (*Ovo*, e *sacco.*)

Ovivoro, o-vi-vo-ro, *adj.* Que se nutre de ovos. (*Ovo*, e lat. *vorare.*)

Ovo, ó-vo, *s. m.* Corpo que contem o embryão em numerosas classes de animaes. Particularmente, o ovo das aves e sobretudo da gallinha. *Fig.* Germen, principio. (Lat. *ovum.*)

Ovogenia, o-vo-je-ni-a, *s. f. T. physiol.* Producção ou desenvolvimento do ovo; historia do desenvolvimento do ovo. (*Ovo*, e gr. *genea*, geração.)

Ovogenico, o-vo-jé-ni-ko, *adj.* Que tem relação com a ovogenia. (*Ovogenia.*)

Ovoide, ó-vol-de, *adj.* Que tem a forma de ovo, oval. (*Ovo*, suf. *oide.*)

Ovologia, o-vo-lo-ji-a, *s. f.* Tractado ácerca dos ovos; sciencia relativa aos ovos dos animaes. (*Ovo*, e gr. *logòs.*)

Ovoviviparo, o-vo-vi-ví-pa-ro, *adj. T. zool.* Em que o ovo se parte na madre (diz-se de certos animaes). (*Ovo*, e *viviparo.*)

Ovulação, o-vú-la-são, *s. f.* Sahida do ovulo. (Lat. *ovulum.*)

Ovulado, o-vu-lá-do, *adj.* Que tem um ou mais ovulos. (Lat. *ovulatus.*)

Ovular, o-vu-lár, *adj. T. hist. nat.* Cuja forma ou grossura se approxima da de um ovo de gallinha. (*Ovulo*, suf. *ar.*)

Ovuliforme, o-vu-li-fór-me, *adj.* Que tem a forma de um ovulo. (*Ovulo*, e *forme.*)

Ovulo, ó-vu-lo, *s. m.* Pequeno ovo. *T. ant.* Producto do ovario. *T. bot.* Pequeno corpo ovoide que está ligado á placenta no interior do ovario. (Lat. *ovum.*)

Oxacido, o-ksá-si-do, *s. m. T. chim.* Acido que resulta da combinação de um corpo simples com o oxigenio. (Gr. *oxys*, e *acido.*)

Oxalá, o-cha-lá, *interj.* Que serve para exprimir o desejo que ha de que succeda uma certa coisa. (Ar. *in châ'llah*, se Deus quizer.)

Oxalideas, o-ksa-li-de-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledonias. (Gr. *oxalis*, azeda.)

Oxen, o-cbèn, *s. m. T. altan.* A acção de levantar ou espautar a caça para atirar sobre ella.

Oxhydrylo, o-ksi-dri-lo, *s. m. T. chim.* Radical formado por um atomo de oxygenio e outro de hydrogenio. (Gr. *oxys*, acido, e *hydor*, agua, *ilè*, materia.)

Oxoleo, o-ksó-le-o, *s. m. T. pharm.* Preparação pharmaceutica em que o excipiente é o vinagre. (Gr. *oxys*, acido, e *oleo.*)

Oxydabilidade, o-ksi-da-b i-dá-de, *s. f. T. chim.* Qualidade do que é oxydavel. (*Oxydavel*, suf. *idade.*)

Oxydação, o-ksi-da-são, *s. f. T. chim.* Acção de oxydar ou de oxydar-se; combinação de um corpo com o oxygenio. (*Oxydar*, suf. *ção.*)

Oxydar, o-ksi-dár, *v. a. T. chim.* Combinar com oxygenio, converter em oxydo. Oxygenar-se. *Fig.* Enferrujar-se. (*Oxydo.*)

Oxydavel, o-ksi-dá-vel, *adj.* Que pode oxydar-se. (*Oxydar*, suf. *vel.*)

Oxydo, ó-ksi-do, *s. m. T. chim.* Corpo que resulta da combinação do oxygenio com um metalloide ou com um radical composto. (Gr. *oxys*, acido)

Oxygenação, o-ksi-je-na-são, *s. f.* Acção ou effeito de oxygenar, combinação de um corpo com o oxygenio; estado de um corpo oxygenado. (*Oxygenar*, suf. *ção.*)

Oxygenar, o-ksi-je-nár, *v. a. T. chim.* Combinar com o oxygenio; oxydar.—se, *v. refl.* Combinar-se com o oxygenio, oxydar-se. (*Oxygenio.*)

Oxygenavel, o-ksi-je-ná-vel, *adj. T. chim.* Que pode oxygenar-se; oxydavel. (*Oxygenar*, suf. *vel.*)

Oxygenio, o-ksi-jé-ni o, *s. m. T. chim.* Corpo simples gazoso que se acha combinado com o hydrogenio na agua. (Gr. *oxys*, acido, e *genea*, origem.)

Oxygono, o-ksi-gò-no, *adj. T. geom.* Que tem todos os angnlos agudos, acutanguio. (Gr. *oxis*, acido, *gônos*, angulo.)

Oxymel, o ksi-mél, *s. m. T. pharm.* Bebida refrigerante composta de agua, vinagre e mel. (Gr. *oxys*, acido, e *mel.*)

Ozena, o-zè na, *s. f. T. med.* Ulcera do nariz que exhala mau cheiro. (Gr. *ozaina*, prurido.)

Ozenico, o-zé-ni-ko, *adj.* Que tem relação com a ozena. (*Ozena*, suf. *ico.*)

Ozone, o-zó-ne, *s. m. T. chim.* O oxygenio electrisado. (Gr. *ozem*, ter mau cheiro.)

Ozonização, o-zo-ni-za-são, *s. f. T. chim.* Acção de ozonizar. (*Ozonizar*, suf. *ado.*)

Ozonizado, o-zo-ni-zá-do, *adj. T. chim.* Que contém ozone. (*Ozonizar*, suf. *ado.*)

Ozonizador, o-zo-ni-za-dor, *s. m.* Apparelho por meio do qual se obtem o ozone. (*Ozonizar*, suf. *dor.*)

Ozonizar, o-zo-ni-zár, *v. a. T. chim.* Combinar com ozone. (*Ozone*, suf. *iza.*)

Ozonometria, o-zo-no-me-tri-a, *s. f.* Methodo para medir a qnantidade de ozone n'um gaz. (*Ozone*, e *metron.*)

Ozonometrico, o-zo-nò-mè-tri-ko, *adj.* Que tem relação com a ozonometria. (*Ozonometria*, suf. *ico.*)

Ozonometro, o-zo-nò-me-tro, *s. m.* Apparelho por meio do qual se determina a quantidade de ozone existente n'um gaz. (*Ozonometria.*)

P

P, pè, *s. m.* Decima sexta letra do alphabeto portuguez e duodecima das consoantes. No alphabeto physiologico, ruido articulado surdo momentaneo da ordem das labiaes. (Lat. *p.*)

Pá, pá, *s. f.* Instrumento composto de uma lamina de madeira ou de ferro, geralmente com bordas, e de cabo. A parte superior e mais grossa das pernas de rezes. (Lat. *pala.*)

Pabulo, pá-bu-lo, *s. m. T. ant.* Pasto, alimento. *Fig.* Assumpto para escarnecer. (Lat. *pabulum.*)

Paca, pá-ka, *s. f.* Fardo. (De b. lat. *paccus*; Vid. Pacote.)

Pacatamente, pa-ká-ta-mén-te, *adv.* De modo pacato. (*Pacato*, suf. *mente.*)

Pacatez, pa-ka-tès, *s. m. T. fam.* Qualidade do que é pacato. (*Pacato*, suf. *ez.*)

Pacato, pa-ká-to, *adj.* e *s. m.* Que é dado á paz ao socego. (Lat. *pacatus.*)

Paceiro, pa-sèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que frequenta o paço real; cortezão. (*Paço*, suf. *eiro.*)

Pachá, pa-chá, *s. m.* Titulo dos governadores das provincias turcas. (Persa, *pa*, pé, e *chah*, rei.)

Pachola, pa-chó-la, *s. m. T. chul.* Que é mandrião. Que diz graças obscenas.

Paoholice, pa-cho-lí-se, *s. f. T. chul.* Acção, dito de pachola. (*Pachola*, suf. *ice.*)

Paohorra, pa-chò-rra, *s. f.* Ausencia do pressa, vagar. Indoiencia; phleugma.

Pachorrento, pa-cho-rrèn-to, *adj.* Que tem pachorra; que indica pachorra. (*Pachorra*, suf. *ento.*)

Pachouchada, pa-chon-chá-da, *s. f. T. chul.* Dito asnatico, obsceno.

Paohyderme, pa-ki-dér-me, *adj. T. zool.* Que tem a pelle espessa. *s. m.* e *pl. T. zool.* Ordem do mammiferos, que apresenta a pelle muito espessa. (Gr. *pachys*, duro, espesso, e *dérme*, pelle.)

Pachymeniugite, pa-ki-me-nin-ji-te, *s. f. T. pathol.* Inflammação da dura mater. (Gr. *pachys*, duro, e *meningite.*)

Paciencia, pa-si-èn-si-a, *s. f.* Virtude que faz com que se soffra sem qnexume. Sangue frio. Tranquillidade com que se espera o que está tardando. Perseverança na factura de uma obra, n'um trabalho. *Express. interject.* Para exprimir resignação. (Lat. *patientia.*)

Paciente, pa-si-èn-te, *adj.* Que tem paciencia. Que recebe a acção de um agente ou sobre o qual vae recahir essa acção. *s. m.* e *f.* Pessoa

que tem paciencia. Pessoa que padece ou vae padecer. *Extens.* O que está doente. (Lat. *patiens.*)

Pacientemente, pa-si-ên-te-mên-te, *adv.* De modo paciente. (*Paciente*, suf. *mente.*)

Pacificação, pa-si-fi-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de pacificar. (Lat. *pacificatio.*)

Pacificador, pa-si-fi-ka-dôr, *adj.* e *s. m.* Que pacifica. (Lat. *pacificator.*)

Pacificar, pa-si-fi-kár, *v. a.* Fazer tornar á paz. Serenar, socegar. — **se**, *v. refl.* Tornar a ter paz. (Lat. *pacificare.*)

Pacifico, pa-sí fi-ko, *adj.* e *s. m.* Que é dado á paz. *Fig.* Sereno. (Lat. *pacificus.*)

Paço, pá-so, *s. m.* Casa onde moram habituaimente os reis ou principes. Palacio real. A corte, as pessoas que habitam com os reis. (Lat. *palatium.*)

Pacoba, pa-kó-ba, *s. f.* O fructo da pacobeira.

Pacobeira, pa-ko-bêi-ra, *s. f. T. bot.* Bananeira grande do Brazil (*musa sapientum*). (*Pacoba* snf. *eira.*)

Pacote, pa-kó-te, *s. m.* Fardo pequeno. (B. lat. *paccus*, provavelmente d'origem germanica.)

Pacotilha, pa-ko-ti-lha, *s. f.* Os generos que é permittido ao passageiro levar comsigo a bordo sem pagar; os generos cuja venda em paizes remotos, é confiada ao capitão ou passageiros de algum navio. (Fr. *pacotille.*)

Pacovio, pa-kó-vi-o, *s. m. T. chul.* Estupido; parvo.

Pactario, pa-ktá-ri-o, *adj.* e *s. m.* Que faz pacto. (*Pacto*, suf. *ario.*)

Pactear, pa-kte-ár, *v. a.* Fazer pacto. Convencionar. Ajustar. (*Pacto.*)

Pacto, pá-kto, *s. m.* Ajuste, convenção, contracto entre duas ou mais pessoas. (Lat. *pactus.*)

Pactuar, pa-ktu-ár, *v. a.* Fazer pacto. Ajustar Contrsctar. (*Pacto.*)

Pada, pá-da, *s. f.* Pão pequeno. *Fig.* Quantidade pequena de. (Contr. de *panada.*)

Padaria, pa-da-ri-a, *s. f.* Fabrica ou loja de venda de pão. (*Pada*, suf. *aria.*)

Padecedor, pa-de-se-dôr, *adj.* e *s. m.* Que padece. (*Padecer*, suf. *dor.*)

Padecente, pa-de-sên-te, *adj.* Que padece ou vae padecer. *s. m.* e *f.* O condemnado á pena ultima. (*Padecer*, suf. *ente*)

Padecer, pa-de-sêr, *v. a.* Soffrer. Supportar. *Fig.* Consentir, permittir. (Lat. *patescere.*)

Padecimento, pa-de-si-mên-to, *s. m.* Acção e effeito de padecer. Estado de quem padece. (*Padecer*, suf. *mento.*)

Padeira, pa-dêi-ra, *s. f* Mulher que fabrica ou vende pão. *T. bot.* Especie de uva. (Fem. de *padeiro.*)

Padeiro, pa-dêi-ro, *s. m.* O que fabrica ou vende pão. (*Pada*, suf. *eiro.*)

Padejador, pa-de-ja-dôr, *adj.* e *s. m.* Que padeja. (*Padejar*, suf. *dor.*)

1. **Padejar**, pá-de-jár, *v. a.* Mecher com a pá. (*Pá.*)

2. **Padejar**, pa-de-jár, *v. a.* Fabricar pão. (*Pada.*)

1. **Padejo**, pa-dê-jo, *s. m.* A acção de padejar. (*Padejar.*)

2. **Padejo**, pa-dê-jo, *s. m.* Officio de padeiro. Loja onde se vende pão. Padaria. (Contr. de *Padejar*, e *o.*)

Padieira, pa-di-êi-ra, *s. f. T. archit.* Verga de janella ou porta.

Padinha, pa-dí-nha, *s. f. T. Alemtejo.* Especie de bolo. (*Pada*, suf. *inha.*)

Padiola, pa-di-ó-la, *s. f.* Instrumento composto de duas ripas de madeira ligadas entre si por um taboleiro sobre o qual se transportam objectos. (Hesp. *parihuela*, de *par?*)

Padralhada, pa-dra lhá-da, *s. f. T. pejor.* Quantidade de padres. O clero. (*Padre.*)

1. **Padrão**, pa-drão, *s. m.* Modelo das medidas legaes. Modelo authentico. (Fr. *patron.*)

2. **Padrão**, pa-drão, *s. m.* Monumento de pedra que os portuguezes erigiam nas terras que descobriam. Monumento. (*Pedrão, pedra.*)

Padrasto, pa-drá-sto, *s. m.* Relação de parentesco entre um individuo e os filhos das anteriores nupcias de sua mulher. (*Padre.*)

Padre, pá-dre, *s. m. T. ant.* Pae. Sacerdote secular ou reguiar, presbytero. *O santo — :* o papa. (Lat. *pater.*)

Padreca, pa-dré-ka, *s. m. T. pejor.* Padre. (*Padre.*)

Padre-nosso, pá-dre-nó-so, *s. m.* Oração dominical, prece que Christo ensinou aos seus discipulos. Cada uma das contas maiores de um rosario, a qual indica que se bade rezar um padre nosso. (Lat. *pater-noster.*)

Padrinho, pa-dri-nho, *s. m.* Testemunha do baptismo, do casamento ou duello. Protector. (Lat. *patrinus.*)

Padroado, pa-dro-á-do, *s. m.* Direito que obtem quem funda ou dota uma egreja. Direito de dar beneficios ecclesiasticos. (Lat. *patronatus.*)

Padroeira, pa-dro-êi-ra, *s. f.* A que tem o direito de padroado. *Fig.* Protectora, defensora. (Fem. de *padroeiro.*)

Padroeiro, pa-dro-êi-ro, *adj.* e *s. m.* Que tem o direito de padroado. Defensor, protector. Que fundou mosteiro fazendo onus (diz-se do). (Lat. * *patronarius*, de *patronus.*)

Pae, pái, *s. m.* O que tem um ou mais filhos. O chefe de uma longa serie de descendentes. A primeira pessoa da Santissima Trindade. O que praticou em beneficio de uma classe ou para o bem estar d'ella. (Lat. *patre.*)

Paga, pá-ga, *s. f.* Acção e effeito de pagar. (*Pagar.*)

Pagador, pa-ga-dôr, *adj.* e *s. m.* Que paga; que faz pagamentos. O que tem a seu cargo effectuar os pagamentos. Remunerador. (*Pagar*, suf. *dor.*)

Pagadoria, pa-ga-do-ri-a, *s. f.* Repartição publica, casa ou lugar onde se fazem os pagamentos. (*Pagador*, suf. *ia.*)

Pagamento, pa-ga-mên-to, *s. m.* Acção ou effeito de pagar. Prestação. (*Pagar*, suf. *mento.*)

Paganismo, pa-ga-ni-smo, *s. m.* Religião polytheista. Idolatria. (Lat. *paganus*, suf. *ismo.*)

Pagante, pa-gân te, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que paga, contribuinte. (*Pagar*, suf. *ante.*)

Pagão, pa-gão, *adj.* Que tem relação com o paganismo. Que é sectario do antigo polytheismo. Idolatra. Diz-se de toda a religião não monotheista. *T. pop.* Diz se dos mahometanos em relação aos christãos, e dos hereticos em

relação aos catholicos. s. *m.* O que é sectario do paganismo. (Lat. *paganus.*)

Pagar, pa-gár, *v. a.* Satisfazer uma divida. Estar sujeito a qualquer imposto. Recompensar. Obter, adquirir alguma cousa por meio de sacrificio. Expiar. — **se**, *v. refl.* Ficar com a importancia do que se lhe deve, subtrahindo-a da quantia que tem entre mãos. Vingar-se. (Lat. *pacare.*)

Pagavel, pa-gá-vel, *adj.* Que pode ou deve pagar-se. (*Pagar*, suf. *vel.*)

Pagear, pa-ge-ár, *v. a.* Vid. **Apagear.**

Pagem, pa-jen, *s. m.* O que acompanhava o rei ou um nobre e lhe levava as armas quando ia para a guerra. O neto nas corridas de touros. *T. mar.* O mariubeiro encarregado da limpeza dos navios de guerra. (Ital. *paggio*, do gr. *paidion*, rapazinho.)

Pagina, pá-ji-na, *s. f.* Um dos lados de uma folha de livro, de papel, etc. Assumpto escripto n'esse lado da folha do livro, etc. *T. bot.* As superficies do limbo de uma folha. (Lat. *pagina.*)

Paginação, pa-ji-na-são, s. *f.* Ordem das paginas. *T. typogr.* A acção de paginar. (*Paginar*, suf. *ção.*)

Paginar, pa-ji-nár, *v. a.* Pôr por ordem as paginas. *v. a. T. typogr.* Dividir por paginas depois de completa a composição de uma folha. (*Pagina.*)

1. Pago, pá-go, *p. p.* de **Pagar.** Que recebeu paga, remuneração. *Fig.* Que usou de desforra.

2. Pago, pá-go, s. *m.* Vid. **Paga.** (*Pagar.*)

Pagode, pa-gó-de, *s. m.* Pavilhão destinado ao culto dos deuses entre alguns povos da Asia. O idolo que u'elles se adora. *Fig.* Divertimento. Pandega. (Pers. *but*, idolo, e *khoda*, casa.)

Pagos, pá-gos, s. *m. pl. T. brasil.* Casa, lar. Usado quasi exclusivamente com os adjectivos máo, ruim, etc. (Lat. *pagus.*)

Paguilha, pa-ghi-lha, *s. m.* e *f.* O que paga. (*Pagar.*)

Painço, pa-in-so, s. *m. T. bot.* Cereal da familia das gramineas (*setaria italica* ou *panicium italicum*) conhecido tambem pelo nome de milho miudo. (Lat. *panicium.*)

Painel, pai-nél, *s. m.* Quadro com desenho, pintura. *T. archit.* Almofadas das portas. *T. sculpt.* Parte emmoldurada de uma obra de esculptura. *T. mar.* Os pannos das velas. (*Panno.*)

Paio, pái-o, *s. m.* Chouriço de carne de porco feito com a tripa do intestino grosso.

Paiol, pa-i-ól, s. *m.* Logar onde se guarda a polvora e outras munições de guerra

Paioleiro, pa-i-ó-lèi-ro, *s. m.* O que está encarregado da guarda do paiol. (*Paiol* suf. *eiro.*)

Pairar, pai-rár, *v. a. T. ant.* Parar. *v. a. T. naut.* Bordejar. *Fig.* Estar imminente. Voar. (*Parar.*)

Pairo, pái-ro, *s. m. T. naut.* Acção de pairar. (*Pairo.*)

Paixão, pai-chão, s. *f.* Movimento da alma para o bem ou para o mal. Affeição terna, quer de amizade, quer de amor. Affeição forte por alguma cousa. Desejo vivo, ardente. Objecto da affeição. Os tormentos que Christo padeceu. *T. litt.* Expressão viva. Sensibilidade. *T. phil.* Impressão recebida pelo sujeito. (Lat. *passione.*)

Paiz, pa-is, *s. m.* Região. Terra onde se nasceu. (Lat. *pagus.*)

Paizagem, pa-i-zá-jen, *s. f. T. pint.* Genero de pintura que representa o campo. Pintura representando o campo. (*Paiz*, suf. *agem.*)

Paizagista, pa-i-za-ji-sta, s. *m.* e *f.* O que pinta paizagens. (*Paizagem*, suf. *ista.*)

Paizano, pai-zà-no, *adj.* e *s. m.* Patricio, compatriota. Que não é militar. (Lat. *paganus.*)

Paizista, pa-i-zi-sta, *s. m.* e *f.* O que pinta paizagens. (*Paiz*, suf. *ista.*)

Pala, pá-la, s. *f.* Engaste de pedra de valor. Peça dos bonnets, barretinas e pela qual se lhe pega. Pedaço de cartão forrado de panno que se põe sobre os olhos, quando doentes. (Lat. *pala.*)

Palacego, pa-la-sè-go, *adj.* Que tem relação com o paço ou com o systema monarchico. (*Palacio.*)

Palaciano, pa-la-si-à-no, *adj.* Que tem relação com o palacio; aristocratico. *s. m.* Cortezão. (*Palacio*, suf. *ano.*)

Palacio, pa-lá-si-o, *s. m.* Casa de habitação do rei ou de familia nobre. Casa grande e de apparencia nobre. (Lat. *palatium.*)

Paladar, pa-la-dár, *s. m.* A obabaoa formada pelos ossos maxiiares superiores e pelos palatinos e que constitue o ceu da bocca. Sentido do gosto. Gosto. (Lat. *palatum.*)

Paladino, pa-la-di-no, *s. m.* Nome dos pares de Carlos Magno. Cavalleiro andante. *Fig.* Pessoa destemida, cavalleiroso. (Lat. *palatinus.*)

Palafrem, pa-la-frèu, *s. m. T. ant.* Cavallo que os reis moutavam quando entravam nas cidades. *T. ant.* Cavallo que as senhoras montavam. (Lat. *paraveredus.*)

Palafreneiro, pa-la-fre-nèi-ro, *s. m.* Moço que tinha a seu cargo cuidar do palafrem ou que o acompanhava. (*Palafrem*, suf. *eiro.*)

Palamenta, pa-la-mèn-ta, *s. f. T. ant.* Os remos de um barco. *T. artil.* O conjuncto dos apparelhos que servem nas boccas de fogo. (Hesp. *palamenta.*)

Palanca, pa-làn-ka, s. *f. T. fort.* Estacaria coberta de terra. *T. cald.* Instrumento para alizar e estanhar obras de caldeireiro. (Hesp. *palanca.*)

Palancar, pa-lan-kár, *v. a.* Defender com palancas. (*Palanca.*)

Palanco, pa-làn-ko, *s. m. T. ant.* Corda presa na vela e que serve para a içar.

Palanfrorio, pa-lan-frò-ri-o, *s. m.* Palavreado. (Corr. de *palavrorio*)

Palangana, pa-lan-gà-na, s. *f.* Taboleiro destinado a trazer os assados para a meza. Tigella. (Hesp. *palangana.*)

Palanque, pa-lan-ke, *s. m.* Estrado com alguns degraus, construido ao ar livre. *T. fort.* Estacaria coberta de terra. (Lat. *palangae.*)

Palanqueta, pa-lan-kè-ta, s. *f. T. artil. ant.* Barra de ferro terminada por duas balas. (*Palanca.*)

Palanquim, pa-lan-kín, *s. m.* Especie de liteira que se usa na China e na India. O que conduz essa liteira. (Pâli, *palangka*)

Palatal, pa-la-tál, *adj.* Que tem relação com o ceu da bocca. (*Palato*, suf. *al.*)

Palatina, pa-la-tí-na, *s. f.* Rolo de pelles que as senhoras usam ao pescoço. (Fr. *palatine.*)

Palatinal, pa-la-ti-nál, *adj* Que tem relação com o palato. (*Palatino*, suf. *al.*)

Palatino, pa-la-ti-no, *adj.* Que tem relação com o palato. *s. m.* Nome dos dois ossos situados na parte posterior das fossas nasaes. (*Palato*, suf. *ino.*)

Palato, pa-lá-to, *s. m.* Abobada formada pelos dois ossos maxilares superiores e pelos palatinos. Ceu da boca (Lat. *palatum.*)

Palato-lingual, pa-lá-to-lín-gu-ál, *adj.* Vid. **Linguo palatal.** (*Palato*, e *lingual.*)

Palavra, pa-lá-vra, *s. f.* Som articulado. Vocabulo. Phrase. Affirmação. Faculdade de exprimir idéas. Permissão de fallar. Promessa verbal. (Lat. *parabola.*)

Palavrada, pa-la-vrá-da, s. *f.* Palavra grosseira, indecente. Fanfarronada; ameaça vã. (*Palavra*, suf. *ada.*)

Palavrão, pa-la-vrão, s. *m.* Palavra grande e difficil de se pronunciar. *Extens.* Termo empolado. (*Palavra*, suf. *ão.*)

Palavreado, pa-la-vre-á-do, *s. m.* Grande quantidade de palavras. Loquacidade. (*Palavrear*, suf. *ado.*)

Palavreador, pa la-vre-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que palavreia. (*Palavrear*, suf. *dor.*)

Palavrear, pa-la-vre-ár, *v. a.* Fallar muito e com pouco siso. (*Palavra.*)

Palavreiro, pa-la-vrêi-ro, *adj.* e *s. m.* Palavroso. (*Palavra*, suf. *eiro.*)

Palavrorio, pa-la-vró-ri-o, s. *m.* O conjuncto de palavras inuteis e superabundantes. (*Palavra*, suf. *orio.*)

Palavroso, pa-la-vrò-zo, *adj.* Que contém muitas palavras e poucas idéas. Verboso. (*Palavra*, suf. *oso.*)

Paloo, pál-ko, *s. m.* Estrado. Estrado em que os actores representam. (Germ. *palcho*, barrote.)

Paleaceo, pa-le-á-se-o, *adj.* Que é da natureza da palha. (Lat. *paleaceus.*)

Palear, pa-le-ár, *v. a.* Ostentar, manifestar, patentear. (Lat. *palam.*)

Paleiforme, pa-lei-fór-me, *adj.* Que se assemelha á palha. (Lat. *palea*, e *forma.*)

Palemon, pa-lé-mon, *s. m. T. astr.* A constellação de Hercules. *T. zool.* Nome scientifico d'um genero de crustaceos. (Lat. *Palaemon*, nome de um deus maritimo.)

Paleoethnologia, pa-le-oe-tno-lo-jí-a, *s. f.* Sciencia que tracta das raças humanas prehistoricas. (Gr. *palaios*, antigo, e *ethnologia.*)

Paleoethnologista, pa-le-oe-tno-lo-jí-sta, *s. m.* e *f.* O que sabe ou tracta de paleoethnologia. (*Paleoethnologia*, suf. *ista.*)

Paleoethnologo, pa-le-oe-tnó-lo-go, *s. m.* O que sabe ou tracta de paleoethnologia. (Gr. *palaios*, antigo, e *ethnologo.*)

Paleogeographia, pa-le-o-je-o-gra-fí-a, s. *f.* Geographia do globo terrestre nas epochas mais remotas. (Gr. *palaios*, antigo, e *geographia.*)

Paleographia, pa le-o-gra-fí-a, *s. f.* Conhecimento dos escriptos antigos, e a arte de os decifrar. (Gr. *palaios*, antigo, e *graphia.*)

Paleographo, pa-le-ó-gra-fo, *s. m.* O que se occupa da paleographia; o que é versado em paleographia. (*Paleographia.*)

Paleolithico, pa-le-o-lí-ti-ko, *adj. T. hist.* e *geol.* Que tem relação com a edade da pedra lascada. (Gr. *palaios*, antigo, e *lithos*, pedra.)

Paleologo, pa-le-ó-lo-go, *adj.* e *s. m.* Que conhece as linguas antigas. (*Paleo*, e *logos.*)

Paleontographia, pa-le-on-to gra-fi-a, s. *f.* Parte da historia natural, relativa aos animaes e vegetaes fosseis. (Gr. *palaios*, antigo, *on*, ente, e *graphein*, descrever.)

Paleontologia, pa-le-on-to-lo-jí-a, *s. f.* Parte da historia natural relativa aos animaes e vegetaes fosseis. (Gr. *palaios*, *on*, ente, e *logos.*)

Paleontologico, pa-le-on-to-ló-ji-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com a paleontologia. (*Paleontologia*, suf. *ico.*)

Paleontologista, pa-le-on-to-lo-ji-sta, s. *m.* e *f.* O que sabe de paleontologia ou que é versado em paleontologia. (*Paleontologia*, suf. *ista.*)

Paleontologo, pa-le-on-tó-lo-go, *s. m.* Que sabe ou tracta de paleontologia. (*Paleontologia.*)

Palerma, pa-lér-ma, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que é tolla, estupida (diz-se das pessoas.)

Palestina, pa-le-sti-na, *s. f. T. typogr.* Typo de impreusa do corpo de 22 pontos.

Palestra, pa-lé-stra, s. *f. T. ant.* Recinto para jogos corporaes na antiga Grecia e Roma. *T. fam.* Conversa. Discussão. (Gr. *palaistra.*)

Palestrar, pa-le-strár, *v. a.* Estar de conversa. Conversar. Discutir. (*Palestra.*)

Paleta, pa-lè-ta, *s. f. T. pint.* Peqnena taboa onde os pintores põe as tintas com um orificlo para metter o pollegar. *pl.* Instrumentos para a modelação de barro ou cera. (*Pala*, suf. *eta.*)

Paletot, pa-le-tó, *s. m.* Casaco de vestir por cima, sobretudo. (Fr. *paletot.*)

Palha, pá-lha, *s. f.* Haste de plantas gramineas despojada dos grãos. Consa insignificante. (Lat. *palea.*)

Palhabote, pa-lha-bó-te, s. *m. T. mar.* Especie de embarcação que tem 2 mastros muito juntos e armação latina. (Ingl. *pilot-boat.*)

Palhaboteiro, pa-lha-ho-tèi-ro, s. *m.* O que dirige ou tripula um palhabote. (*Palhabote*, suf. *eiro.*)

Palhaçada, pa-lha-sá-da, s. *f.* Acção ou dicto proprio de palhaço. Reunião de palhaços. Scena ridicula, burlesca. (*Palhaço*, suf. *ada.*)

Palhacarga, pa-lha-kár-ga, *s. f.* Especie de junça.

Palhaço, pa-lhá-so, *adj.* Que é feito de palha; vestido de palha. s. *m.* Saltimbanco; bobo, (*Palha.*)

Palhada, pa-lhá-da, s. *f.* Alimento de animaes. Conforto de palha e farelo. *fig.* Palavras tolas, que não exprimem ideas. Comida que não presta. (*Palha*, suf. *ada*)

Palhagem, pa-lhá-jen, *s. f.* Grande porção de palha. (*Palha*, suf. *agem.*)

Palhal, pa-lhál, s. *m.* Casa coberta de palha; choça. (*Palha*, suf. *al.*)

Palhar, pa-lhár, s. *m.* Vid. **Palhal.** (*Palha*, suf. *ar.*)

Palhegal, pa-lhe-gál, *s. m.* Terra onde ha muita palha. (*Palha.*)

Palheirão, pa-lhei-rão, *s. m.* Grande palheiro. *Fig.* O que falla sem clareza nem precisão. Livro extenso e confuso. (*Palheiro*, suf. *ão.*)

Palheireira, pa-lhei-rèi-ra, *s. f.* A que põe assentos de palha nas cadeiras. (*Palheiro*, suf. *eira.*)

Palheireiro, pa-lhei-rèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que vende palha; que dispõe a palha em medas. Que põe assentos de palha nas cadeiras. (*Palheiro*, snf. *eiro.*)

Palheiro, pa-lhèi-ro, *s. m.* Logar onde se guarda a palha. *T. Ribatejo.* Meda de palha. (Lat. *palearium.*)

Palheta, pa-lhè-ta, *s. f.* Lamina de madeira ou metal que existe dentro de certos instrumentos do sopro e que serve para dar as vibrações sonoras. Pequena taboa em que os pintores desfazem as tintas, quando pintam. Vid. Paleta. Peças do relogio em que toca a roda catarina. Instrumento para jogar a pela. *T. pop.* Bota, sapato. (*Palha*, suf. *eta.*)

Palhetada, pa-lhe-tá-da, *s. f.* Som produzido, com a palheta. Movimento ou acção da palheta. (*Palheta* suf. *ada.*)

Palhetão, pa-lhe-tão, *s. m.* Parte da chave que faz dar volta á lingueta da fechadura. (*Palheta*, suf. *ão.*)

Palhete, pa-lhè-te, *adj.* Que é da côr da palha. Que é pouco carregado em côr (diz-se do vinho). (*Palha*, suf. *ete.*)

Palhiço, pa-lhi-so, *adj.* Que é feito de palha. *s. m.* Palha moida. (*Palha*, suf. *iço.*)

Palhinha, pa-lhi nha, *s. f.* Fragmento de palha. A palha das cadeiras; rotim. (*Palha*, suf. *inha.*)

Palhoça, pa-lhó sa, *s. f.* Cspa de palha dos homens do campo. Cssa que tem telhado de palha ou colmo. (*Palha.*)

Palhote, pa-lhó-te, *s. m.* Casa coberta de palha. (*Palha*, suf. *ote.*)

Pâli, pá-li, *adj.* Escripto na lingua sagrada da Ilha de Ceylão, derivada do sanskrito snteclassico. *s. m.* A mesma lingua.

Paliçada, pa-li-sá-da, *s. f. T. fort.* Estacada para defesa. Liça para lucta. (Lat. *palus.*)

Palilho, pa-lí-lho, *s. m.* Rolo de pau em que nas tinturarias se enrolam as meadas. (Lat. *palus.*)

Palimpsesto, pa-lin-psé-sto, *s. m.* Manuscripto em pergaminho que foi raspado para se aproveitar para outra escriptura e em que os caracteres primitivos se lêem muitas vezes, empregando certos meios. (Gr. *palin*, de novo, e *psestos*, raspado.)

Palingenesia, pa-lin-je-né-zi-a, *s. f.* Systema philosophico que admitte a reproducção successiva, e em determinada ordem, das revoluções. Renascimento. (Gr. *palin*, de novo, e *gênesis*, geração.)

Palinodia, pa-li-nó-di-a, *s. f. T. ant.* Retractação que o poeta fazia n'um poema do que dissera em outro. Retractação. (Gr. *palin*, de novo, e *ôdê*, canto.)

Palinuro, pa-li-nú-ro, *s. m. T. poet.* Piloto. (Lat. *Palinurus*, nome de um piloto na Eneida; propriamente: vento da volta.)

Palitar, pa-li-tár, *v. a.* Fazer uso do pallto. Esgaravatar com pallto os dentes. (*Palito.*)

Paliteiro, pa-li-tèi-ro, *s. m.* O que fabrica ou vende palitos. Objecto com orificio onde se collocam os palitos. (*Palito*, suf. *eiro.*)

Palito, pa-lí-to, *s. m.* Pequeno pau pontesgudo para esgaravetar os dentes. (Lat. *palus*, snf. *ito.*)

Paliuro, pa-li-ú-ro, *s. m. T. bot.* Planta da familia das rhsmnaceas (*paliurus aculeatus*) conhecida tembem pelo nome de espinheiro. (Lat. *paliurus.*)

Palladio, pa-lá-di-o, *s. m.* Estatua de Pallas, venerada em Troia como penhor da sua conservação. *Fig.* Garantia. *T. chim.* Metal branco, muito malleavel e de fusão difficil. (Lat. *palladium.*)

Palliação, pa-ll-a-são, *s. f.* Acção de palliar. Disfarce. (*Palliar*, suf. *ção*)

Palliador, pa-li-a-dôr, *adj.* e *s. m.* Que pallia. (*Palliar*, suf. *dor.*)

Palliar, pa-li-ár, *v. a.* Cobrir com dissimulação, disfarce. Attenuar Dar remedio provisorio. Entreter. (Lat. *palliare.*)

Palliativo, pa-li-a-ti-vo, *adj.* Que serve para palliar. *s. m.* Medicamento que não destruindo a causa do mal, faz retardar os effeitos. (*Palliar*, suf. *tivo*)

Pallidez, pa-ll-dès, *s. f.* Côr pallida. (*Pallido*, suf. *ez.*)

Pallido, pá-ll-do, *adj.* Que não tem côr. Que tem côr não intensa. Desbotado. *Fig.* Que não tem animação. (Lat. *pallidus.*)

Pallio, pá-li-o, *s. m. T. ant.* Capa. O manto de lã branca com cruzes pretas concedido pelo pspa aos altos funccionarios ecclesiasticos. Sobreceu composto de um panno assente sobre varas que serve nas procissões para cobrir a pessoa ou coisa que se honra. (Lat. *pallium.*)

Pallor, pa-lôr, *s. m. T. poet.* Pallidez. (Lat. *pallor.*)

Palma, pál-ma, *s. f.* Folha da palmeira. Palmeira.—*da mão:* a parte concava, entre os dedos e o pulso. *pl. dar —:* applaudir batendo as mãos. (Lat. *palma.*)

Palmaceas, pal-má-si-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas monocotyledonias. (*Palma*, suf. *aceo.*)

Palma-Christe, pál-ma-krí-ste, *s. m.* O ricino commum.

Palmada, pal-má-da, *s f.* Pancada com a palma da mão. (*Palma*, suf. *ada.*)

Palmar, pal-már, *adj.* Que tem relação com a palma da mão. Que tem relação de um palmo. *Fig.* Palpavel, grande. *s. m.* Terreno plantado de palmeiras. *v. a. T. chul.* Roubar, furtar. (*Palma*, ou *palmo.*)

Palmatoada, pal-mo-to-á-da, *s. f.* Pancada na palma da mão. (*Palmatoria.*)

Palmatoria, pal-ma-tó ri-a, *s. f.* Instrumento de madeira que serve para dar palmatoadas. Utensilio constituido por um prato com aza e bocal para introduzir e suster a vela. *T. techn.* Peça de ferro para arredondar os fundos dos copos de vidro. (*Palma.*)

Palmear, pal-me-ár, *v. a.* Bater as palmas, applaudindo. *T. naut.* Dar impulso com a mão a uma pequena embarcação. (*Palma.*)

Palmeira, pal-mèi-ra, *s. f.* Plantas da familia das palmaceas. (*Palma*, suf. *eira.*)

1. Palmejar, pal-me-jár, *s. m. T. mar.* Prancha

que cobre as peças que constituem a carcassa do navio. (*Palma*.)

2. Palmejar, pal-me-jár, *v. a.* Vid. **Palmear**. (*Palma*, suf. *-ejar*.)

Palmellão, pal-me-lão, *adj.* e *s. m.* Vento que sopra rijo sobre Lisboa, vindo do lado de Palmella. (*Palmella*, suf. *-ão*.)

Palmeta, pal-mè-ta, *s. f. T. artilh.* Especie de cunha que se mette debaixo da culatra da peça para a fazer levantar. (*Palma*, suf. *-eta*.)

Palmifero, pal-mí-fe-ro, *adj.* Que abunda em palmeiras; que produz palmeiras. (Lat. *palmifer*.)

Palmiforme, pal-mi-fór-me, *adj.* Que se assemelha com a folha da palma ou com a palma. (*Palma*, e *forme*.)

Palmilha, pal-mí-lha, *s. f.* Forro interior da sola das botas ou sapatos. A parte da meia que cobre o pé. (*Palma*, e *-ilha*.)

Palmilhadeira, pal-mi-lha-dèi-ra, *s. f.* Que põe palmilhas em meias. (*Palmilhar*, suf. *-deira*.)

Palmilhar, pal-mi-lhár, *v. a.* Pôr palmilhas. Andar a pé. Calcar com os pés. (*Palmilha*.)

Palmipede, pal-mi-pe-de, *adj. T. zool.* Que tem os dedos unidos entre si por uma membrana. *s. m.* e *pl.* Ordem de aves. (Lat. *palmipedes*.)

Palmital, pal-mi-tál, *s. m.* Que produz palmitos. Palmar. (*Palmito*, suf. *-al*.)

Palmiteso, pal-mi-tè-zo, *adj. T. alveit.* Que tem duro o casco. (*Palma*, e, *teso*.)

Palmito, pal-mi-to, *s. m.* Palma. Folha, ramo de palmeira. Miollo das palmeiras. Ramalhete que se colloca nas mãos das conzellas. Especie de ramos alongados, de flores e fructas. (*Palma*, suf. *-ito*.)

Palmo, pál-mo, *s. m.* Medida egual á maxima distancia que se alcança entre a extremidade dos dedos pollegar e minimo. Medida de extensão egual a oito pollegadas. (*Palma*.)

Paloma, pa-lò-ma, *s. f. T. mar.* Especie de cabo. (Hesp. *paloma*, *paloma*.)

Palomadura, pá-lo-ma-dú-ra, *s. f. T. mar.* Costura feita nos pannos de uma vela. (*Palomar*, suf. *-dura*.)

Palomar, pa-lo-már, *s. m. T. mar.* Fio com que se cosem as velas. (Ital. *palamara*.)

Palomba, pa-lòn-ha, *s. f. T. mar.* Relinga da vela de estae. Vid. **Paloma**.

Palonço, pa-lòn-so, *adj.* e *s. m. T. chul.* Que é tolo, parvo.

Palpação, pal-pa-são, *s. f.* Acção de palpar. (*Palpar*, suf. *-ção*.)

Palpadela, pal-pa-dé-la, *s. f.* Vid. **Apalpadela**. (*Palpar*, suf. *-ela*.)

Palpar, pal-pár, *v. a.* Vid. **Apalpar**. (Lat. *palpare*.)

Palpavel, pal-pá-vel, *adj.* Que é susceptivel de ser apalpado. *Fig.* Claro, evidente. (*Palpar*, snf. *-vel*.)

Palpavelmente, pal-pá-vel-mèn-te, *adv.* De modo palpavel. (*Palpavel*, suf. *-mente*.)

Palpebra, pál-pe-bra, *s. f. T. anat.* Veo membranoso que cobre o olho externamente. (Lat. *palpebra*.)

Palpebrado, pal-pe-brá-do, *adj. T. zool.* Que tem palpebra. (*Palpebra*, suf. *-ado*.)

Palpebral, pal-pe-brál, *adj.* Que tem relação com as palpebras. (*Palpebra*, snf. *-al*.)

Palpitação, pal-pi-ta-são, *s. f.* Acção de palpitar. Movimento do pulso. (*Palpitar*, suf. *-ção*.)

Palpitante, pal-pi-tân-te, *adj.* Que palpita. *Fig.* Recente. (*Palpitar*, suf. *-ante*.)

Palpitar, pal-pi-tár, *v. n.* Pulsar. Commover-se. *v. a. Fig.* Presentir. (Lat. *palpitare*.)

Palpite, pal-pí-te, *s. m.* Palpitação. *Fig.* e *fam.* Presentimento. (*Palpitar*.)

Palpo, pál-po, *s. m. T. zool.* Appendice articulado da bocca dos insectos. (Lat. *palpus*.)

Palra, pál rra, *s. f. T. pop.* Palavra. Conversação. Facilidade de fallar. (*Palrar*.)

Palrador, pal-rra-dòr, *adj.* e *s. m.* Que palra; fallador. (*Palrar*, suf. *-dor*.)

Palrar, pal-rrár, *v. a.* Fallar sem nexo. Conversar. Fallar muito. (*Parlar*.)

Palraria, pal-rra-rí-a, *s. f.* Acção de palrar. (*Palra*, suf. *-aria*.)

Palratorio, pal-rra-té-ri-o, *s. m.* Vid. **Parlatorio**. (*Palrar*, suf. *-orio*.)

Palrea, pál-rre-a, *s. f.* Confusão de vozes de pessoas que fallam. (*Palrar*.)

Palrear, pal-rre-ár, *v. a.* Vid. **Palrar**. (*Palra*.)

Palreiro, pal-rrèi-ro, *adj.* Que palra. (*Palra*, suf. *-eiro*.)

Palrice, pal-rrí-se, *s. f.* Acção ou effeito de palrar. (*Palra*, suf. *-ice*.)

Paludoso, pa-lu-dò-zo, *adj.* Que é cheio de paúes. Que é devido ás emsnações dos pantanos. (Lat. *paludosus*.)

Palurdio, pa-lûr-di-o, *adj.* e *s. m. T. chul.* Palerma, estupido, parvo.

Palustre, pa-lú-stre, *adj.* Que é de natureza de paúes. *T. hist. nat.* Que vive nos paúes. (Lat. *palustris*.)

Pampa, pàn-pa, *adj. T. brasil.* Que tem duas côres (diz-se dos cavallos).

Pampas, pán-pas, *s. m.* e *pl.* Grandes planicies da America meridional.

Pampano, pán-pa-no, *s. m.* Ramo de vinha, parra. (Lat. *pampinus*.)

Pampanoso, pan-pa-nò zo, *adj.* Que é chelo ou coberto de pampanos. (*Pampano*, suf. *-oso*.)

Pampeiro, pan-pèi-ro, *s. m.* Vento forte que sopra de oeste nas costas da America do Sul. (*Pampas*, suf. *-eiro*.)

Pamphletario, pan-fle-tá-ri-o, *adj.* Que tem relação com o pamphleto. *s. m.* Que escreve pampheletos. (*Pamphleto*, suf. *-ario*.)

Pamphletista, pan-fle-tí-sta, *s. m.* e *f.* Auctor de pamphletos. (*Pamphleto*, suf. *-ista*.)

Pamphleto, pan-flè-to, *s. m.* Folheto, livro pequeno, especialmente d'assumpto politico. (Ingl. *pamphlet*.)

Pampilho, pan-pi-lho, *s. m.* Vara comprida com aguilhão.

Pampineo, pan-pi-ne-o, *adj.* Que tem relação com o pampano, que é coberto de pampanos. (*Pampano*.)

Pampinoso, pan-pi-nò-zo, *adj.* Que tem pampanos. (Lat. *pampinosus*.)

Pampo, pàn-po, *s. m. T. zool.* Nome de dois peixes da familia dos escombridas.

Pan, pàn, *s. m.* Deus na mythologia greco-romana, que representou a natureza coberta de verdura. (Lat. *pan*.)

Panacéa, pa-na-sé-a, *s. f.* Remedio que cura

todos os males. *T. pharm.* Medicamento com propriedades gera s. (Lat. *panacea.*)

Panado, pa-ná-do, *adj. T. culin.* Que é coberto com pão ralado. (Lat. *pane*, suf. *ado.*)

Panadura, pa-na-dú-ra, *s. f.* Eixo de moenda de assucar.

Panaria, pa-na-rí-a, *s. f. T. ant.* Casa onde se recolhia o pão, celleiro. (Lat. *pane*, suf. *aria.*)

Panaricio, pa-na-ri-si-o, *s. m.* Tumor na extremidade dos dedos. (Lat. *panaricium.*)

Panascal, pa-na-skál, *s. m.* Vid. Panasqueiro. (*Panasco*, suf. *al.*)

Panasco, pa-ná-sko, *s. m. T. bot.* Herva de pasto da familia das umbelliferas (*pastinaca silvestris*). (Lat. *pastinaca.*)

Panasqueira, pa na-skêi-ra, *s. f.* Logar em que cresce panasco; logar de pasto. *Fig.* e *pop.* Campo, terra sertaneja. (*Panasco*, suf. *eira.*)

Panasqueiro, pa-na-skêi-ro, *s. m.* Panascal. *Fig.* e *pop.* O que anda vestido grosseiramente. (*Panasco*, suf. *eiro.*)

Panca, pân-ka, *s. f.* Alavanca de madeira para grandes pesos. *Fig.* Difficuldade. (Lat. *palanga.*)

Pança, pân-sa, *s. f. T. chul.* Barriga grande. *T. anat.* O estomago maior dos ruminantes. (Lat. *pantex*)

Pancada, pan-ká-da, *s. f* Choque entre dois corpos; percussão. O som produzido pela penduia do reiogio. Pulsação. Presentimento. (*Panca*, suf. *ada.*)

Pançada, pan-sá-da, *s. f. T. chul.* Pancada dada na pança. Enchimento de estomago. (*Pança*, suf. *ada*)

Pancadaria, pan-ka-da-rí-a, *s. f.* Grande quantidade de pancadas. (*Pancada*, suf. *aria.*)

Panco, pân-ko, *s. m.* Vid. Panca.

Pancreas, pân-kre-as, *s. m. T. anat.* Glandula situada entre o estomago e a columna vertebral. O liquido que esta glanduia segrega. (Gr. *pankreas.*)

Pancreatico, pan-kre-á-ti-ko, *adj.* Que tem relação com o pancreas, que é produzido pelo pancreas. (*Pancreas.*)

Pancreatina, pan-kre-a-tí-na, *s. f. T. chim.* Substancia que existe no succo pancreatico. (Fr. *pancreatine.*)

Pançudo, pan-sú-do, *s. m.* Que tem grande pança, barrigudo. (*Pança*, suf. *udo*)

Pandecta, pan-dè-ta, *s. f. T. typogr.* Typo de impressão . *pl.* Resumo das decisões dos antigos jurisconsultos. (Lat. *pandecta.*)

Pandega, pan-de-ga, *s. f. T. pop.* Patuscada, comezaina. (Lat. * *panticare*, de *pandex.*)

Pandegar, pan-de-gár, *v. a. T. pop.* Andar em pandegas. (*Pandega.*)

Pandego, pân-de-go, *adj.* e *s. m. T. pop.* Que é amigo de pandegar. (*Pandega.*)

Pandeireiro, pan-dei-rêi-ro, *s. m.* Que fabrica ou toca pandeiro. (*Pandeiro*, suf. *eiro.*)

Pandeiro, pan-dêi-ro, *s. m.* Instrumento musico de percussão, composto de um aro, em que ha guisos ou pequenas laminas metallicas que batem umas contra as outras, e sobre o qual está estendida uma pelle em que se bate com a mão, etc. (Lat. *pandura ?*)

Pandemonium, pan-de-mó-ni-um, *s. m.* Conjuncto de individuos que intentam praticar o mal. Assembléia tumuituosa. (Nome que indica a corte do inferno no *Paraiso perdido*, de Milton.)

Pandiculação, pan-di-ku-la-são, *s. f. T. med.* Acção de se espreguiçar. (Lat. *pandiculari.*)

Pandilha, pan-di-lha, *s. f. T. ant.* Contracto, ajuste feito para illudir outrem. *s. m.* As pessoas que entram n'esse ajuste. Pessoa de maus costumes, sem palavra. Vadio.

Pandilheiro, pan-di-lhêi-ro, *s. m.* O que faz pandilhas. (*Pandilha*, suf. *eiro.*)

Pando, pân do, *adj.* Cheio, inchado (Lat. *pandus.*)

Pandora, pan-dó-ra, *s. f.* A primeira mulher que Vulcano ou Hephaestos formara de barro, a qual tinha uma boceta, fonte de todos os males. (Lat. *Pandora*)

Pandorga, pan-dôr-ga, *s. f. T. pop.* Musica sem compasso. *T. pleb.* Mulher muito gorda e mal feita.

Panegyrico, pa-ne-ji ri-ko, *adj.* Que é proprio para louvar. *s. m.* Discurso feito em louvor de alguem. (Lat. *panegyricus.*)

Panegyrista, pa ne-ji-ri-sta, *s. m.* e *f.* O que faz um panegyrico. *Extens.* O que louva. (Lat. *panegyrista.*)

Paneiro, pa-nêi-ro, *s. m.* Especie de cesto. *T. mar.* A parte da ré dos barcos de pequena iotação onde vão os passageiros. (Lat. *panarium.*)

Panella, pa-né-ia, *s. f.* Vaso que serve para coser os comestiveis.

Panellada, pa-ne-lá-da, *s. f.* A quantidade que pode couter uma panella. Grande numero de panellas. Accumulação de mucosidades na iarynge e bronchios. (*Panella*, suf. *ada.*)

Panellinha, pa-ne-lí-nha, *s. f.* Pequena panella. *Fig.* e *pop.* Combinação para fins indignos; intriga. (*Panella*, suf. *inha.*)

Pangaio, pan gái-o, *s. m.* Embarcação asiatica. *T. Minho.* O que trabalha pouco; madraço.

Pangajoa, pan-ga-jô-a, *s. f.* Embarcação asiatica.

Pango, pân-go, *s. m. T. bot.* Herva da familia das myrtaceas (*cannibis sativa indica.*)

Panhota, pa-nhó-ta, *s. f. T. alemtej.* Pão pequeno ou merendeiro. (*Pão.*)

Panico, pâ ni-ko, *adj.* Que produz terror sem damnificar. *s. m.* Terror sem fundamento. (Lat. *panicus*)

Panicula, pa-ni-ku-la, *s. f. T. bot.* Especie de inflorescencia (Lat. *panicula.*)

Paniculado, pa-ni-ku-lá-do, *adj. T. bot.* Que tem panicuia, ou a forma de panicuia. (*Paniculo*, suf. *ado.*)

Panicular, pa ni-ku-lár, *adj. T. bot.* Que tem a forma de panicuia. (*Panicula*, suf. *ar*, por *al.*)

Panificação, pa-ni fi-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de panificar. (Lat. *panificatio.*)

Panificar, pa-ni-fi-kár, *v. a.* Reduzir a pão. (Lat. *panis*, e *ficare.*)

Panificavel, pa-ni fi-ká-vel, *adj.* Que póde panificar-se. (*Panificar*, suf. *vel*)

Paniguado, pa-ui-guá-do, *adj.* e *s. m.* Vid. Apaniguado.

Pannal, pa-nál, *s. m.* Panno que serve para extender ou envolver alguma coisa. (*Panno.* suf. *al.*)

Pannejamento, pa-ne-ja-mèn-to, *s. m. T. pint*, e *esculpt.* A forma por que se representam os fatos. (*Panno.*)

Pannejar, pa-ne-jár, *v. a. T. pint.* e *esculpt.* Pintar as vestes. *T. mar.* Abanar (diz-se dos pannos dos navios). (*Panno.*)

Panninho, pa-ni-nho, *s. m.* Panno fino de algodão. (*Panno*, suf. *inho.*)

Panno, pà-no, *s. m.* Tecido de fio. As velas de navio. (Lat. *pannus.*)

Panoplia, pa-nó pli-a, *s. f.* Armadura de um cavalleiro da edade media. Escudo. Trophéo. (Gr. *pan*, tudo, e *oplon*, arma.)

Panorama, pa-no-rà ma, *s. m.* Quadro que representa uma vista extensa. Paizagem. (Gr. *pan*, tudo, e *órama*, vista.)

Panrear, pan-rre-ár, *v. a.* Viver em panria. *s. m.* Mandrião. (*Panria.*)

Panria, pàn-ri-a, *s. f. T. pop.* Mandrilice. *s. m.* e *f.* Mandrião.

Pantafaçndo, pan-ta-fa-sú-do, *adj.* Que tem bochechas gordas. (*Face.*)

Pantalonas, pan-ta-lò-nas, *s. f.* e *pl. T. ant.* Calças. (Fr. *pantalon.*)

Pantanal, pan-ta-nál, *s. m.* Grande pantano. (*Pantano*, suf. *al.*)

Pantano, pàn-ta no, *s. m.* Paúl. (Hesp. *pantano.*)

Pantanoso, pan ta-nò-zo, *adj.* Que é cheio de pantanos. (*Pantano*, suf. *oso.*)

Pantear, pan-te-ár, *v. a.* ou *n.* Dizer colsas futeis.

Pantheismo, pan-té-i-smo, *s. m.* Systema de philosophia que só admitte deus como a summa universalidade dos seres. (Gr. *pan*, tudo, e *theos*, dens.)

Pantheista, pan-te-i-sta, *adj.* Que tem relação com o pantheismo. *s. m.* Sectario do pantheismo. (*Pantheismo.*)

Pantheon, pan-tè-on, *s. m. T. antiguid.* Antigo templo romano, consagrado a todos os deuses, e edificado por ordem de Agrippa. Local onde se depositam os restos mortaes d'homens illustres. (Lat. *pantheon.*)

Panthera, pan-té-ra, *s. f.* Animal do genero *felis* (*felis pardus*). *Fig.* Pessoa furiosa. (Lat. *panthera.*)

Pantographia, pan-to gra-fi-a, *s. f.* Applicação do pantographo. (*Pantographo*, suf. *ia.*)

Pantographico, pan-to-grá-fi-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com a pantographia. Que é feito pelo pantographo. (*Pantographia*, suf. *ico.*)

Panthographo, pan tó-gra-fo. *s. m.* Instrumento destiuado á copia mechanica de desenhos. (Gr. *pan*, tudo, e *graphein.*)

Pantometro, pan-tó-me-tro, *s. m.* Instrumento destinado a medir angulos e traçar perpendiculares. (Gr. *pan*, tudo, e *metro*)

Pantomima, pan-to-mi-ma, *s. f.* Acção de representar exclusivamente por meio da gesticulação, as ideas, as palavras. (*Pantomimo.*)

Pantomimico, pan to-mi-mi-ko, *adj* Que tem relação com a pantomima. (*Pantomima*, suf. *ico.*)

Pantomimo, pan-to-mí-mo, *s. m.* Actor que representa por meio de pantomima. (Lat. *pantomimus.*)

Pantomina, pan-to-mí-na, *s. f. T. pop.* Conto proprio para enganar; intrujice. (Corr. de *pantomima.*)

Pantomineiro, pan-to-mi-nèi-ro, *adj.* e *s. m.* O que fsz pantominas. *T. pop.* Intrujão. (*Pantomina*, suf. *eiro.*)

Pantominice, pan-to-mi-ní-se, *s. f. T. pop.* Vid. Pantomina. (*Pantomina*, suf. *ice.*)

Pantufa, pan-tú-fa, *s. f.* Vid. Pantufo. *T. burl.* Mulher gorda, ou com vestidos muito largos. (Ital. *pantofola.*)

Pantufo, pan-tú-fo, *s. m.* Chinela. O que tem bochechas gordas e é barrigudo. (Ital. *pantofola.*)

Panturra, pan-tú-ra, *s. f. T. chul.* Barriga grande. Soberba. (Lat. *pantex.*)

Panturrilha, pan-tu-rí-lha, *s. f. T. pop* Barriga da perna. *Fig.* Enchimento que se colloca nas barrigas das pernas. (Hesp. *pantorrilla.*)

Pão, pão, *s. m.* Alimento feito com farinha amassada e cozida. *Extens.* O alimento de cada dia. A hostia consagrada. (Lat. *panis.*)

Pãozinho, pão-zi-nho, *adj.* e *s. m. T. burl.* Que se torna desfructavel; ridiculo. (Dim. de *pão.*)

1. Papa, pá-pa, *s. m.* O summo pontifice, o padre santo. (Lat. *papa.*)

2. Papa, pá-pa, *s. f.* Cozimento de farinha com agua. *pl.* Substancia cozida e amassada com agua e pouco consistente. Comida. (Lat. *papa.*)

Papá, pa-pá. *s. m. T. infant.* Pae. (Lat. *papa.*)

Papa-assorda, pá-pa-a-sòr-da, *s. m.* e *f.* O que tem indolencia; palerma. (*Papar*, e *assorda.*)

Papada, pa-pá-da, *s. f.* Papeira. (*Papo*, suf. *ada.*)

Papado, pa-pá-do, *s. m.* A dignidade de papa. O tempo que dura o poder d'um papa. (*I. Papa*, suf. *ado.*)

Papa-figo, pa-pa-fí-go, *s. m. T. zool.* Nome de diversos passaros, *Pl. T. mar.* As velas mais baixas. (*Papar*, e *figo.*)

Papa-fina, pá-pa-fi-na, *adj. T. fam.* Que é saboroso. *Fig.* Magnifico. Ridiculo. *s. m.* O que se dá ao desfructo. (*2. Papa*, e *fino.*)

Papa-formigas, pá pa-for mi-gas, *s. m. T. zool.* Familia de mammiferos desdentados (*myrmecophaga*). *T. zool.* Nome de diversos passaros. (*Papar*, e *formiga.*)

Papagaia, pa-pa-gái-a, *s. f.* A femea do papagaio. (Fem. de *papagaio.*)

Papagaial, pa-pa-gai-ál, *adj.* Que é proprio de papagaio. *Fig.* Que é proprio do papagaio. *Fig.* Diz-se das failas inconscientes. (*Papagaio*, suf. *al.*)

Papagaio, pa-pa-gái-o, *s. m. T. zool.* Ave trepadora (*psittacus*). Pessoa que repete palavras sem as comprehender. Papel extendido sobre um arco que se deita ao ar preso por um fio. *T. naut.* Ferro que conserva horisontalmente a canna do leme. Tablque que divide a varanda de um mesmo andar. *T. bot.* Planta da familia das balsamineas (*impatiens balsamina*). (Palavra muito espalhada; origem incerta.)

Papa-gente, pá-pa-jèn-te, *s. m.* e *f.* Anthropophago. *Pop.* Sujeito colerico, valentão. (*Papar*, e *gente.*)

Papaguear, pa-pa-ghe-ár, *v. a.* Fallar como o papagaio. Tagarelar. (*Papagaio.*)

Papa jantares, pa-pa-jan-tá-res, *s. m.* e *f.* O que janta por habito em casas alheias, que co-

me ou vive á custa d'outrem. (*Papar*, e *jantar*.)

Papalino, pa-pa-lí-no, *adj.* Que é proprio do papa, papal. (*Papal*, suf. *ino*.)

Papalva, pa-pál-va, *s. f.* Mulher lôrpa e simploria. (Composto de *papar*? Vid. Papa-moscas.)

Papalvo, pa-pál-vo, *s. m. T. pop.* O que se deixa enganar facilmente; lôrpa.

Papa-moscas, pá-pa-mò-skas, *s. m. T. zool.* Passaro dentirostro (*muscicapa albicolis*). Pequeno reptil, que se nutre de moscas. *s. m.* e *f. Fig.* Lorpa, basbaque. (*Papar*, e *mosca*.)

Papão, pa-pão, *s. m.* Monstro mythico com que se intimidam as creanças. (*Papar*.)

Papar, pa-pár, *v. a. T. infant.* e *fam.* Vid. Comer. (*Papa*.)

Papa-ratos, pá-pa-rá-tos, *s. m. T. zool.* Ave da ordem das pernaltas. *T. pop.* Gatafunhos. (*Papar*, e *rato*.)

Paparicar, pa-pa-ri-kár, *v. a.* Comer a miudo e aos poucos. (*Papar*.)

Paparicos, pa-pa-ri-kos, *s. m.* e *pl.* Caricias, cuidados que se dispensam a pessoa querida. (*Papar*.)

Paparraz, pa-pa-rrás, *s. f. T. bot.* Planta da familia das ranunculaceas (*delphinium staphisagria*.)

Paparrotada, pa-pa-rro-tá-da, *s. f.* Comida de porcos. Parlapatice, hazofia. (*Paparrotão*.)

Paparrotagem, pa-pa-rro-tá-jên, *s. f.* Vid. Paparrotada.

Paparrotão, pa-pa-rro-tão, *adj.* Jactancioso. *s. m. T. fam.* Impostor, hasofio; o que alardea. (*2. Papa*, e *arrotar*.)

Paparrotice, pa-pa-rro-ti-se, *s. f. T. fam.* Basofia, impostura. (*Paparrotão*.)

Papa-tabaco, pá-pa-ta-há-ko, *s. m. T. zool.* Peixe acanthopterygio da familia dos percidas (*uranoscopus scaber*). *T. fam.* O que toma muito rapé. (*Papar*, e *tabaco*.)

Papaveraceas, pa-pa-ve-rá-se-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledonias. (Lat. *papaver*.)

Papazana, pa-pa-zà-na, *s. f.* Comida excessiva. (*Papar*.)

Papear, pa-pe-ár, *v. a.* Fallar muito, papaguear, palrar, chilrear. (Corr. de *pipiar*.)

Papeira, pa-pè-ra, *s. f. T. med.* Bronchocelo. Inflammação da parotida. Papo. *T. bot.* Planta trepadeira do Brazil da familia das horragineas (*tournefortia lucidaphyla*). (*Papo*, suf. *eira*.)

Papel, pa-pél, *s. m.* Materia fabricada com papyro em que se escrevia na antiguidade. Folha feita com trapos e outras materias e que serve para escrever, imprimir, etc. *pl.* Toda a especie de titulos, documentos, memorias, escripturas. Jornal. *s. m. Fig.* Personagem representado por um actor. Funcção; acção. (Lat. *papyrus*.)

Papelada, pa-pe-iá-da, *s. f.* O conjunoto de muitos papeis. (*Papel*, suf. *ada*.)

Papelão, pa-pe-lão, *s. m.* Papel muito grosso e forte. *Fig.* Pessoa orgulhosa, impostora. (*Papel*, suf. *ão*.)

Papelaria, pa-pe-la-ri-a, *s. f.* Estabelecimento onde se vendem papel e objectos que dizem respeito á escripta. (*Papel*, suf. *aria*.)

Papeleira, pa-pe-lèi-ra, *s. f.* Movel com a fórma de mesa, que serve para arrecadar papeis e sobre que se escreve. (*Papel*, suf. *eira*.)

Papeleta, pa-pe-lè-ta, *s. f.* Papel que se fixa em um determinado logar para que seja lido por varias pessoas. Cartaz; annuncio. Livrete. *T. pejor.* Jornal, periodico. (*Papel*, suf. *eta*.)

Papeliço, pa-pe-lí-so, *s. m.* Pequeno embrulho em papel. (*Papel*, suf. *iço*.)

Papelinho, pa-pe-lí-nho, *s. m.* Papel pequeno. *pl.* Papeis cortados muito miudamente que se atiram pelo carnaval. (*Papel*, suf. *inho*.)

Papelotes, pa-pe-ló tes, *s. m.* e *pl.* Pedaços de papel em que se enrolla o cabello para o encrespar. (*Papel*, suf. *ote*.)

Papelista, pa-pe-lí-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que tracta de papeis, Que investiga documentos antigos. (*Papel*, suf. *ista*.)

Papelucho, pa-pe-lú-cho, *s. m. T. pop.* Fragmento de papel; papel de pouca importancia. (*Papel*, suf. *ucho*.)

Papeza, pa-pè-za, *s. f.* Papiza. (*Papa*, suf. *eza*.)

Papião, pa-pi-ão, *s. m. T. zool.* Genero de quadrumanos (*simia sphinx*).

Papilho, pa-pí-lho, *s. m. T. bot.* Appendice do fructo e da semente de varias plantas. (Lat. *papilla*.)

Papilhoso, pa-pi-lhò-zo, *adj.* Que tem papilhos. (*Papilho*, suf. *oso*.)

Papilionaceo, pa-pi-li-o-ná-se-o, *adj. T. bot.* Que é semelhante á borboleta na forma. *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas correspondente ás leguminosas. (Lat. *papilione*, suf. *aceo*.)

Papilla, pa-pí-la, *s. f. T. anat.* Saliencia conica formada á superficie da pelle ou das mucosas pelas ramificações nervosas ou vasculares. *T. bot.* Protuherancia filiforme dos vegetaes. (Lat. *papilla*.)

Papiliar, pa-pi-lár, *adj.* Que tem papillas. (*Papilla*, suf. *ar*.)

Papismo, pa-pí-smo, *s. m.* O poder absolnto, a influencia dos papas. (*Papa*, snf. *ismo*.)

Papista, pa-pi-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que segue o partido do papa. (*Papa*, suf. *ista*.)

Papo, pá-po, *s. m.* Bolsa membranosa onde são accummulados os alimentos das aves immediatamente depois de engulidos e antes de irem para a moela. *T. pop.* Papeira. Sacco membranoso collado na parte inferior da bocca do macaco e de alguns roedores.

Papoias, pa-pói-as, *s. f. pl. T. mar.* Peças onde estão fixas as roldanas das adriças.

Papoila, pa-pòi-la, *s. f. T. bot.* Planta da familia das papaveraceas (*papaver*). (Lat. *papaver*.)

Papudo, pa-pú-do, *adj.* Que tem papo grande. (*Papo*, suf. *udo*.)

Papula, pá-pu-la, *s. f.* Borhulha vermelha, que desapparece sem suppuração. *T. bot.* Protuheraucia arredondada, molle e com um liquido aquoso. (Lat. *papula*.)

Papuloso, pa-pu-lò-so, *adj.* Que tem papulas. (*Papula*, suf. *oso*.)

Papyraceo, pa-pi-rá-se-o, *adj.* Que é semelhante ao papel. (*Papyro*, suf. *aceo*.)

Papyreo, pa-pi-rl-o, *adj.* Que tem relação com o papyro. (*Papyro*.)

Papyro, pa-pí-ro, *s. m.* Canna do Egypto em

cujas folhas se escrevia. Folha de papel feita com papyro. (Lat. *papyrus.*)

Paquebote, pa-ke-bó-te, *s. m. T. ant.* Barco para transporte de correspondencia. (Ingl. *packet boat.*)

Paqueboteiro, pa-ke-bo-tèi-ro, *s. m.* Tripulante do paquebote. (*Paquebote*, suf. *eiro.*)

Paquete, pa-kè-te, *s. m. T. ant.* Pequeno barco de vela para levar avisos. Barco a vapor para transporte de passageiros, mercadorias e correspondencia. (Ingl. *packet.*)

Paquife, pa kí-fe, *s. m. T. herald.* Ornato simlhando folhas, que sahidas do elmo, adornam o escudo.

Par, pár, *adj.* Semelhante, irmão, egual. *T. hist. nat.* Disposto com symetria aos dois lados de um eixo. *T. arith.* Diz-se do numero que é divisivel por 2. *s. m.* Duas pessoas do mesmo ou differente sexo. Duas pessoas que dançam juntas. Utensilio formado por duas peças eguaes. Duas peças similhantes. Membro da camara hereditaria em Portugal e Inglaterra. O macho e a femea. (Lat. *par.*)

1. Para, pà-ra, *prep.* Determina o logar a onde se dirige. (Lat. *per.*)

2. Para... pa-ra... Elemento de composição que significa proximidade, composição, opposição. (Gr. *para.*)

Parabem, pa-ra-bèm, *s. m.* Felicitação, congratulação. (*Para*, e *bem.*)

Parabola, pa-rá-bo-la, *s. f. T. rhet.* Confrontação de um objecto com outro de relação remota. Narração de caracter mais ou menos allegorico e sentido moral. *T. geom.* Curva plana formada por dois ramos que se estendem ao infinito e que tem todos os pontos equidistantes de um outro fixo denominado *fóco* e de uma recta tambem fixa, que se chama directriz. (Lat. *parabola.*)

Parabolicamente, pa-ra-bó-li-ka-mèn te, *adv.* De modo parabolico. (*Parabolico*, suf. *mente*)

Parabolico, pa-ra-bó-li-ko, *adj.* Que tem relação com a parabola. (*Parabola*, suf *ico.*)

Paraboloide, pa-ra-bo-lói-de, *s. m. T. geom.* Superficie gerada por uma parabola que se move sobre outra que está em plano diverso. (*Parabola*, e gr. *eidos*, forma.)

Paracauba, pa-ra-ka-ú-ba, *s. m. T. bot.* Planta do Brasil da familia das leguminosas.

Paracentese, pa-ra-sen-té-ze, *s. f. T. chir.* Golpe dado na pelle para fazer sair liquido que esteja accumulado. (Pref. *para* e gr. *kentein*, picar.)

Parachronismo, pa-ra-kro ni-smo, *s. m.* Metachronismo. (Pref. *para* e gr. *khronos*, tempo.)

Paracleto, pa-rá-kle-to, *s. m. T. theol.* O Espirito Santo. *T. fig.* O que diz a alguem o que ha de responder. O que intercede. (Gr. *parákletos*, interc-ssor.)

Parada, pa-rá-da, *s. f.* Acção de parar, paragem. Estação. Demóra, pausa. Dinheiro que se aposta on pára no jogo. Tropa formada para exercicio ou revista. Passagem do exercito em revista. *T. esgrim.* Meio de defender um golpe. (*Parar*, suf. *ada.*)

Paradeiro, pa-ra-dèi-ro, *s. m.* Termo, fim, logar onde está ou pára. (*Parar*, suf. *deiro.*)

Paradigma, pa-ra di-gma, *s. m. T. gramm.* Exemplo, modelo. Conjugação ou declinação que serve de typo. (Gr. *paradeigma.*)

Paradisiaco, pa-ra-di-zi-a-ko, *adj.* Que é proprio ou pertence ao paraizo, excellente, muito agradavel. (Lat. *paradisiacus.*)

Parado, pa-rá-do, *adj.* Socegado, quieto, sem movimento apparente. *s. m. T. fam. O bem parado*, logar onde param muitas coisas. (*Parar*, suf. *ado.*)

Paradoiro, pa-ra-dói-ro, *s. m.* Paradeiro. (*Parar*, suf. *doiro.*).

Paradoxal, pa ra-do-ksál, *adj.* Em que ha paradoxo. (*Paradoxo*, suf. *al.*)

Paradoxo, pa-ra-dó-kso, *adj.* e *s. m.* O que é ou parece contrario á opinião commum. (Lat. *paradoxus.*)

Parafusador, pa-ra-fu-za-dòr, *adj.* Que parafusa. *s. m.* O que investiga, especula. (*Parafusar*, suf. *dor.*)

Parafusão, pa-ra-fu-zão, *adj.* *T. zool.* Vid. Turbilho. (*Parafuso.*)

Parafusar, pa-ra-fu-zár, *v. a.* Prender com parafuso. *v. n.* Cogitar, ter um pensamento fixo. Investigar. (*Parafuso.*)

Parafuso, pa-ra-fú-zo, *s. m.* Cylindro sulcado em espiral destinado a escorregar sobre uma peça fixa denominada porca. Prego com cabeça chata e com a espiga helicoidal. (*Para* prep. ? e *fuso.*)

Paragem, pa-rá-gen, *s. f. T. mar.* Acção de parar. Porto de mar onde póde navegar-se. (*Parar*, suf. *agem.*)

Paragoge, pa-ra-gó-je, *s. f. T. gramm.* Figura que consiste em augmentar uma lettra ou syllaba no fim da palavra. (Gr. *paragōgē.*)

Paragrapho, pa-rá-gra-fo, *s. m.* Porção de discurso que faz sentido independente e completo. (Lat. *paragraphus.*)

Paraiso, pa-ra-i-zo, *s. m. T. antiguid.* Grande jardim mythico dos antigos persas. *T. theol.* Local onde a Escriptura diz que Deus collocou Adão e Eva depois de os crear. *T. fam.* Logar aprazivel. *T. theol.* Local onde se suppõe que vão repousar eternamente as almas dos bons. (Lat. *paradisus.*)

Paralheiro, pa-ra-lhèi-ro, *s. m.* Vasilha onde se deita o melaço na fabricação do assucar. (* *Paralho*, de *parar*, suf. *eiro* ?)

Paralipomenos, pa-ra-li-pó-me-nos, *s. m. pl.* Parte da Bibllia que constitue supplemento aos livros dos Reis. Additamento a uma obra litteraria. (Gr. *paralipomenos.*)

Paralipse, pa-ra-lí-pse, *s. f. T. rhet.* Vid. Preterição (Gr. *paraleipsis*, omissão.)

Parallactico, pa-ra-lá-ti-ko, *adj.* Que diz respeito á parallaxe (Gr. *parallaxis.*)

Parallaxe, pa-ra-lá-kse, *T. astron.* O angulo sob o qual um observador collocado no centro do astro veria o raio terrestre e que serve para medir a distancia entre a terra e o astro. (Gr. *parallaxis.*)

Parallela, pa-ra-lé-la, *s. f. T. geom.* Qualquer superficie ou recta em relação a uma outra a qual por mais que se prolongue nunca a encontra. (*Parallelo.*)

Parallelamente, pa-ra-lé-la-mèn-te, *adv.* De modo parallelo. (*Parallela*, suf. *mente.*)

Parallelismo, pa-ra-le-lí-smo, *s. m.* Condição

do que é parallelo. Symetria. (*Porallelo*, suf. *ismo*)

Parallelo, pa-ra-lé-lo, *adj.* *T. geom.* Que, por mais que se prolongue em um mesmo plano que outra, conserva todos os seus pontos em distancia egual, com relação a outra (diz se das linhas. Diz-se das superficies que por mais que se prolonguem não se encontram.) *Fig.* Que caminham a par (diz-se dos objectos). Similhante. *s. m.* *T. cosmogr.* Nome dos circulos menores perpendiculares ao meridiano. *T. rhet.* Confrontação. (Gr. *parallelos.*)

Parallelogrammo, pa-ra-le-lo-grá-mo, *s. m.* Quadrilatero em que são eguaes e parallelos os lados oppostos. (Gr. *parallelógrammon*)

Parallelopipedo, pa-ra-le-pí-pe do, *s. m.* *T. geom.* Prisma quadrangular cujas bases são parallelogramos. (*Parallelo*, e gr. *epipedon*, superficie plana.)

Paralogismo, pa-ra-lo-jí-smo, *s. m.* Raciocinio falso. (Gr. *paralogismós.*)

Paralta, pa-rál-ta, *s. m.* e *f.* Janota ridiculo.

Paraltice, pa-ral-tí-se, *s. f.* Acção de paralta. (*Paralta*, suf. *ice.*)

Para-luz, pá- a-lús, *s. m.* Objecto que serve para interceptar os raios luminosos. (*Parar*, e *luz.*)

Paralvilho, pa-ral-ví-lho, *s. m.* Vid. Paralta.

Paralysar, pa-ra-li-zár, *v. a.* Tornar paralytico. Suspender a acção de *v. n.* Fazer-se paralytico. Enfraquecer. (*Paralysia.*)

Paralysia, pa-ra-li zi a, *s. f.* *T. med.* Falta ou diminuição de sensibilidade e movimento. *T. fig.* Entorpecimento. (Gr. *parálysis.*)

Paralytico, pa-ra-li-ti-ko, *adj.* Que teve paralysia. *s. m.* Doente de paralysia. (*Paralysia.*)

Paramentado, pa-ra-mèn-ta-do, *p. p.* de Paramentar. *T. liturg.* Que tem paramentos. Enfeitado.

Paramentar, pa-ra-men-tár, *v. a.* Cobrir com paramentos. Enfeitar. (*Paramento*)

Paramento, pa-ra-mèn-to, *s. m.* Peça de adorno, especialmente da igreja. Superficie polida de pedra ou madeira destinada a construcção. (Lat. *paramentum*)

Parametro, pa-rà-me-tro, *s. m.* *T. geom.* Linha constante que serve para a construcção e equação de uma curva. (*Para*, pref., e gr. *metron*, medida.)

Paramo, pá-ra-mo, *s. m.* Campo ermo e raso, deserto. (Hesp. *paramo*; o termo occorre já n'uma inscripção romana da peninsula.)

Parança, pa-rân-sa, *s. f.* Acção, effeito de parar, demora. (*Parar*, suf. *nça.*)

Parangona, pa-ran-gó-na, *s. f.* *T. typogr.* *Parangona grande*, typo de imprensa de corpo vinte e um.—*pequena*, typo de corpo dezoito. (Hesp. *parangon*, de *para con.*)

Paranympho, pa-ra-nín-fo, *s. m.* *T. antiguid. gr.* Amigo ou padrinho do noivo. *T. fig.* Protector. (Gr. *paranymphios.*)

Parapeito, pa-ra-pèi-to, *s. m.* Espaldão, parede, muro que serve de amparo ficando á altura do peito. Peça de madeira collocada horisontalmente na janella á altura do peito. *T. fort.* Parte da trincheira por cima da qual se faz fogo. (*Parar*, e *peito.*)

Paraphernaes, pa-ra-fer-ná-es, *adj.* e *s. m.* Bens que a mulher reserva para si ,sem fazerem parte do dote, e de que esta tem a administração. (*Para* 2, e gr. *phernē*, dote.)

Paraphrase, pa-rá-fra-ze, *s. f.* Desenvolvimento do texto de um livro. (Gr. *paràphrasis.*)

Parephrasear, pa-ra-fra-zi-ár, *v. a.* Fazer paraphrase. *T. fig.* Desenvolver. (*Paraphrase.*)

Paraphraste, pa-ra-frá-ste, *s. m.* Que faz paraphrases. (Gr. *paraphrastēs*, commentador.)

Paraphrastico, pa-ra-frá-sti-ko, *adj.* Que tem relação com a paraphrase. (Gr. *paraphrastikós.*)

Paraplegia, pa-ra-ple-jí a, *s. f.* Paralysação da parte inferior do corpo. (Gr. *paroplēgia*)

Para quedas, pá-ra-ké-das, *s. m.* Apparelho destinado para diminuir a velocidade da queda dos corpos. (*Parar*, e *queda*)

Parar, pa-rár, *v. a.* Impedir, obstar ao movimento á acção de. *v. n.* Deixar de mover-se, de andar, de obrar. Terminar. (Lat. *parare.*)

Para-raios, pá-ra-rrái-os, *s. m.* *T. phys.* Apparelho que serve para attrahir a descarga electrica da atmosphera e conduzir ao solo a faisca, sem damnificar o edificio em que está collocado. (*Parar*, e *raio.*)

Paresceve, pa-ras-sé-ve, *s. f.* Sexta-feira, dia em que os judeos se preparavam para celebrar o immediato dia festivo. (Gr. *parokesvē*, preparação.)

Paraselene, pa-ra-se-lé-ne, *s. m.* *T. meteorol.* Apparencia de circulos luminosos em volta da lua. (*Para* 2, e gr. *selēnē*, lua.)

Parasita, pa-ra-zi-ta, *adj.* Que se sustenta á custa de outrem. *T. bot.* Diz-se das plantas que se desenvolvem á custa da seiva de outras, que vivem sobre outras. *s. m.* e *f.* Individuo animal ou vegetal que se sustenta do sangue ou seiva de outro. *s. fam.* Papajantares. (Gr. *parásitos.*)

Parasitico, pa-ra-zi-ti-ko, *adj.* Que pertence ao, tem o caracter de parasita. (*Parasita*, suf. *ico.*)

Parasitismo, pa-ra-zi-tí-smo, *s. m.* Acção, estado de parasita. (*Parasita*, suf. *ismo.*)

Paratudo, pa-ra-tú-do, *s. m.* *T. bot.* Arbusto do Brasil da familia das legnminosas (*cassia rugosa*). (*Para* 1, e *tudo.*)

Paravante, pa-ra-ván-te, *s. m.* *T. nout.* Porção de um navio, comprehendida entre a proa e o mastro grande. (*Para* 1, e *avante.*)

Pára-vento, pá-ra-vèn-to, *s. m.* Especie de biombo para abrigar do vento, gnarda vento. (*Parar*, e *vento.*)

Parca, pár-ka, *s. f.* Cada uma das tres divindades filhas do Erebo e da Noite, que, segnndo a mythologia classica, presidiam á vida. *Fig* A morte. (Lat. *porca.*)

Parcamente, pár-ka-mèn-te, *adv.* De modo parco. (*Parco*, suf. *mente.*)

Parceiro, par-sèi-ro, *adj* Egual, par. *s. m.* Comparte, companheiro, socio, consorte. Aquelle com quem se joga. *T. pop.* Espertalhão. (Lat. *partiarius.*)

Parcel, par-sél, *s. m.* Escolho, recife.

Parcella, par-sé-la, *s. f.* Particula, fragmento. *T. arith.* Cada um dos numeros que se sommam. (Lat. hyp. *portiella*, de *porte.*)

1. Parcellar, par-se-lár, *adj.* Que é constituido por, ou está dividido em parcellas. (*Parcella*, suf. *ar.*)

2. Parcellar, par-se-lár, *v. a.* Fazer parcellas. Dividir em parcellas (*Parcella.*)

Parceria, par-se-rí-a, *s. f.* Reunião do individuos para um fim com interesses communs. (*Parceiro.*)

Parcha, pár-cha, *s. f. T. techn.* Casulo onde o bicho da seda morreu doente.

Parche, pár-che, *s. m.* Panno embebido em liquido, para alliviar a dôr de parte do corpo ferida ou contusa. (Hesp. *parche.*)

Parcial, par-si-ál, *adj.* Que constitue parte de um todo. Que toma parte n'uma questão. *s. m.* e *f.* Partidario; sectario. (Lat. *partialis.*)

Parcialidade, par-si-a-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é parcial. Partido, facção. (*Parcial*, suf. *idade.*)

Parcializar, par-si-a-li-zár, *v. a.* Fazer ou tornar parcial. Bandear-se. (*Parcial*, suf. *iza.*)

Parcialmente, par-si-ál-mèn-te, *adv.* De modo parcial. (*Parcial*, suf. *mente.*)

Parcimonia, par-si-mó-ni-a, *s. f.* Acção de poupar, de economisar. (Lat. *parcimonia.*)

Parcimoniosamente, par-si-mo-ni-ó-za-mente, *adv.* De modo parcimonioso. (*Parcimonioso*, snf. *mente.*)

Parcimonioso, par-si-mu-ni ó-zo, *adj.* Que poupa, que economisa. Em que ha economia. Frugal. (*Parcimonia*, suf oso.)

Parco, pár-ko, *adj* Que ponpa, que economisa. Poupado. (Lat. *parcus.*)

Parda, pár-da, *s. f. T. bot.* Planta da familia das papilionaceas (*ervum monanthus*).

Pardacento, par-da-sèn-to, *adj.* Que tem côr tirante a parda. (*Pardaço*, suf. *ento.*)

Pardaço, par-dá-so, *adj.* Que tem côr parda. (*Pardo*, suf. *aço.*)

Pardal, par-dál, *s. m. T. zool.* Passaro cornirostro (*fringilla domestica, passer domesticus*). *adj.* e *s. f.* Uva minhôta, ordinaria. (*Pardo*, suf. *al.*)

Pardelha, par-dè-lha, *s. f.* Duas variedades de peixe da familia dos cyprinidos. (*Pardo*, suf *elha.*)

Pardessus, pár-de-sů, *s. m.* Casaco que se veste por cima de outro. (Fr. *pardessus.*)

Pardieiro, par-di-èi-ro, *s. m.* Casa arruinada. (*Parede.*)

Pardilheira, par-di-lhèi-ra, *s. f.* Ave palmipede da fsmil a dos lamellirostros (*anas angustirostris*). * *Pardilha*, de *pardo*, suf. *eira.*)

Pardo, pár-do, *adj.* Que tem côr intermedia entre branco e preto. *s. m.* Mulato. (Lat. *pallidus.*)

Pardoca, par-dó-ka, *s. f.* Femea do pardal. (*Pardal*)

Pardusco, par-dú-sko, *adj.* Vid. **Pardacento.** (*Pardo*, snf. *usco.*)

Parea, pá-re-a, *s. f. T. techn.* Regoa para determinar a altura das pipas. (*Par.*)

Pareador, pa-re-a-dòr, *s. m. T. Douro.* Que mede toneis ou pipas. (*Purear*, suf. *dor.*)

Parear, pa-re-ár. *v. a. T Douro.* Medir uma pipa ou tonel. (*Par*, suf. e *ar.*)

1. Pareas, pá-re-as, *s. f. pl.* Tributo pago por um principe ou estado, a um outro como prova de vassallagem. (*Par.*)

2. Pareas, pá-re-as, *s. f. pl.* Membrana que envolve o feto; secundinas. (Lat. *parere.*)

Parecença, pa-re-sèn-sa, *s. f.* Qualidade do que se parece com outro. Semelhança. (*Parecer*, suf. *ença.*)

1. Parecer, pa-re-sèr, *v. n.* Apresentar-se como. Ter semelhança com. — se. *v. refl.* Ser semelhante. Ser crivel, afigurar-se. (Lat. *parescere.*)

2. Parecer, pa-re-sèr, *s. m.* Aspecto physionomico. Apparencia. Opinião, voto. (*Parecer.*)

Pareoido, pa-re-si-do, *p. p.* de **Parecer.** O que se parece, semelhante.

Pardão, pa-re-dão, *s. m.* Parede grande. Parede espessa e alta; muralha. (*Parede*, snf. augm. *ão.*)

Parede, parède, *s. f.* Obra de pedreiro que forma o apoio do travejamento d'uma casa, separa as divisões d'uma casa. *Extens.* Tudo o que fecha um espaço. (Lat. *pariete.*)

Pareia, pa-rèi-a, *s. f.* Especie de padrão com que se regula a capacidade das pipas. Vid. **Parea.**

Parelha, pa-rè-lha, *s. f.* Par de animaes, especialmente de cavallos e muares. Um par (de couces. (Lat. *parilia.*)

Parelhamente, pa-rè-lha-mèn-te, *adv.* De modo parelho. (*Parelho*, suf. *mente.*)

Parelheiro, pa re-lhèi-ro, *adj. T. brasil.* Cavallo que, correndo, emparelha com outro. (*Parelha*, suf. *eiro.*)

Parelho, pa-rè-lho, *adj.* Que se fórma de duas partes egnaes. (*Par*, suf. *elho.*)

Paremia, pa-re-mí-a, *s. f. T. rhet.* Peqnena alegoria. (Gr. *paroimia.*)

Paremiographo, pa-re-mi-ó-gra-fo, *s. m.* Auctor, collector de proverhios. (*Paremia*, e *grapho*)

Paremiologia, pa-re-mi-o-lo-jí-a, *s. f.* Estudo sobre os proverhios, collecção de proverbios. (*Paremia*, e gr. *logos*, tractado.)

Parenchyma, pa-ren-kí-ma, *s. m. T. anat.* Tecido esponjoso que se encontra nas glandulas e nas visceras. *T. bot.* Tecido celiular, tambem denominado polpa, que se acha nos intervallos dos feixes fibrosos. (Gr. *parenchyma.*)

Parenese, pa-re-nê-ze, *s. f.* Exhortação. (Gr. *parainein.*)

Parenetica, pa-re-né-ti-ka, *s. f.* Arte de prégar. (*Parenetico.*)

Parenetico, pa-re-né-ti-ko, *adj.* Que diz respeito á parenese. (*Parenese.*)

Parenta, pa-rèn-ta, *adj.* e *s. f.* Mulher que tem parentesco com algoem. (*Parente.*)

Parente, pa-rèn-te, *s. m.* Um dos membros de nma familia em relação aos restantes. *adj.* Que tem parentesco. (Lat. *parente.*)

Parenteiro, pa-ren-tèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que é protector ou amigo dos parentes. (*Parente*, suf. *eiro.*)

Parentella, pa-ren-té-la, *s. f.* A collectividade dos parentes. (*Parente*, suf. *ella.*)

Parentesco, pa-ren-tè-sko, *s. m.* Relação entre parentes membros de uma familia. Affinidade. Connexão. (*Parente*, suf. *esco.*)

Parenthese, pa-rèn-te-ze, *s. m.* Vid. **Parenthesis.** (Lat. *parenthesis.*)

Parenthesis, pa-rèn-te-zis, *s. m.* Phrase collocada no meio de um periodo fazendo sentido completo e independente. Os signaes ( ), den-

tro dos quaes se fecham as palavras que compõem esta phrase. (Lat. *parenthesis*.)

Pareo, pá·re·o, *s. m. T. ant.* Corridas a pé, em que dois homens disputavam um premio. O premio d'essas corridas. *T. fig.* Disputa. (*Par.*)

Pargo, pár·go, *s. m. T. zool.* Peixe acanthopterygio da familia dos esparoides (*sparus sargus*). (Lat. *sparus?*)

Parhelio, pa-ré-li-o, *s. m. T. astron.* Imagem diffusa do sol reflectida n'uma nuvem. (*Para*, e gr. *helios*, sol.)

Paria, pá-ri-a, *s. m.* e *f.* Pessoa que pertence á casta mais baixa dos indios. *T. fig.* Pessoa desprezada, ilota. (Tamul, *parayers*.)

Pariato, pa-ri-á-to, *s. m.* Dignidade de par do reino. (*Par.*)

Parida, pa-ri-da, *p. p.* de **Parir**. Que pariu.

Paridade, pa-ri-dá-de, *s. f.* Parecença entre dois objectos de egual natureza ou qualidade. Conformidade, semelhança. (Lat. *paritate.*)

Paideira, pa-ri-dêi-ra, *adj.* Que está apta para parir. (*Parir*, suf. *deira.*)

Paridura, pa-ri-dú-ra, *s. f.* Acção de parir. (*Parir*, suf. *dura.*)

Parietal, pa-ri-e-tál, *adj.* Que diz respeito á parede. Proprio para pendurar na parede. (Lat. *parietalis.*)

Parietario, pa-ri-è tá-ri-o, *adj.* Que tem relação com a parede. *s. f. T. bot.* Alfavaca de cobra. (Lat. *pariete.* snf. *ario.*)

Pariforme, pa-ri fôr me, *adj.* Que tem forma egual a. (*Par*, e *forma*.)

Parilidade, pa-ri-li dá-de, *s. f.* Vid. **Paridade.** (Lat. *parilitate.*)

Parir, pa-rir, *v. a.* Dár á luz. Produzir. (Lat. *parere.*)

Parla, pár-la, *s. f. T. fam.* e *pop.* Conservação. (*Parlar.*)

Parlamentar, par-la-men tár, *adj.* Que tem relação com o parlamento. *s. m.* Membro do parlamento. (*Parlamento.*)

Parlamentario, par-la-men-tá-ri-o, *adj.* e *s. m.* Que parlamentea. *T. mar.* Barco onde vae o official parlamentear com o inimigo. (*Parlamento*, suf *ario.*)

Parlamentarismo, par-la men-ta-ri-smo, *s. m.* Direcção, governo parlamentar. (*Parlamentar*, suf. *ismo.*)

Parlamentear, par-la-men-te-ár, *v. a.* Fallar com officiaes inimigos sobre negocios de guerra. (*Parlamento*, suf. *ear.*)

Parlamento, par-la-mèn-to, *s. m.* Camara legislativa nos paizes constitucionaes. (*Parlar*, suf. *mento.*)

Parlapatão, par-la-pa-tão, *adj* e *s. m.* Embusteiro, mentiroso, impostor. (*Parlar.*)

Parlapatice, par-la-pa-tí-se, *s. f.* Acção dito, geito de parlapatão. (*Parlapatão.*)

Parlar, par-lár, *v. a.* Fallar, tagarellar, palrar. (*Parolar.*)

Parlatorio, par-la-tó-ri-o, *s. m.* Grade onde se falla para as pessoas que estão n'um convento ou prisão. Conversa. (*Parlar*, suf. *torio.*)

Parmezão, par-me-zão, *adj.* e *s. m.* Queixo italiano. (*Parma.*)

Parnão, par·não, *adj. T. pop.* Impar, nunca. (*Par*, e *não.*)

Parnaso, par-ná-zo, *s. m.* A poesia. O conjuncto dos poetas. Collecção de poesias. (Nome de um monte da Grecia.)

Parochia, pa-rró-ki-a, *s. f.* Freguezia, egreja que tem parocho. (Lat. *parochia.*)

Parochial, pa-rro-ki-ál, *adj.* Que pertence á parochia. (*Parochia*, suf. *al.*)

Parochiano, pa-rro-ki-à no, *adj.* e *s. m.* Que pertence a uma parochia. (*Parochia*, snf. *ano.*)

Parochiar, pa-rro-ki-ár, *v. a.* Exercer as funcções de parocho. (*Parochia.*)

Parocho, pá-rro-ko, *s. m.* Sacerdote que tem a seu cargo uma egreja matriz; prior. (Lat. *parochus.*)

Parodia, pa-ró-di-a, *s. f. T. litter.* Imitação burlesca. (Gr. *parôdia.*)

Parodiar, pa-ro-di-ár, *v. a.* Fazer parodias. Imitar. (*Parodia*, suf. *ar.*)

Parodista, pa-ro-di-sta, *s. m.* e *f.* O que faz parodias. (*Parodia*, suf. *ista.*)

Parol, pa-ról, *s. m.* Vasilha onde se junta o succo da canna nas machinas de fazer assucar. (*Parar.*)

Paróla, pa-ró-la, *s. f.* Palavra vã, palavriado. Cavaco, conversa. (Lat. *parabola.*)

Parolador, pa-ro-la-dôr, *adj.* e *s. m.* Vid. **Paroleiro** (*Parolar*, suf. *dor.*)

Parolar, pa-ro-lár, *v. a.* Dizer parolas, faliar muito. (Lat. *parabola*, vid. Palavra.)

Parolear, pa-ro-le-ár, *v. a.* Vid. **Parolar.** (*Parola*, suf. *ea.*)

Paroleiro, pa-ro-lêi-ro, *s. m.* O que diz parolas, mentiroso, fallador. (*Parola*, suf. *eiro.*)

Parolim, pa-ro-lin, *s. m.* O dobro da primeira parada em jogo de parar. (*Parar.*)

Paranomasia, pa-ra-no-má-zi-a, *s. f. T. rhet.* Uso de palavras parecidas no som, mas de sentido diverso, equivoco. (Lat. *paranomasia.*)

Paronychia, pa-ro-ni-ki-a, *s. f.* Panaricio. *T. bot.* Erva dos unheiros. (Gr. *paronykhia.*)

Paronymia, pa-ro-ni-mi-a, *s. f.* Qualidade do que é paronymo.

Paronymico, pa-ro-ní-mi-ko, *adj.* Vid. **Paronymo** (*Paronymo*, suf. *ico.*)

Paronymo, pa-ró-ni-mo, *adj.* Palavra com a mesma origem, o mesmo principio ou terminação, ou som parecido. *s. m.* A palavra paronyma. (Gr. *parônymos.*)

Paropsia, pa-ró-psi-a, *s. f. T. med.* Nome generico dos defeitos da visão. (*Para*, e gr. *opsis*, vista.)

Parotida, pa-ró-ti-da, *s. f. T. anat.* Glanduias salivares que estão atraz o na parte inferior das orelhas. (Gr. *parotis.*)

Paroxysmo, pa-ro-ksi-smo, *s. m. T. med.* A maior força de uma dor, accesso, etc. (Gr. *paroxysmos.*)

Parque, pár·ke, *s. m.* Bosque, tapada onde ha caça. *T. milit.* Ponto onde se acham os mantimentos ou a artilheria. (B. lat. *parcus*; origem incerta.)

Parra, pá-rra, *s. f.* Folha da videira. *T. fig.* Exterior apparatoso, com que busca illudir-se.

Parrana, pa-rrà-na, *adj.* e *s. T. pop.* Que veste fatos maos ou desusado; gebo. Tosco.

Parrar-se, pa-rrár-se, *v. refl.* Vestir-se de parras. Alargar-se. (*Parra.*)

Parreira, pa-rrèi-ra, *s. f.* Cepa elevada do solo e estendida em latada. (*Parra*, suf. *eira.*)

Parreiral, pa-rrei-rál, *s. m.* Reunião de parreiras. (*Parreira*, suf. *al.*)

Parrhesia, pa-rrê-zi-a, *s. f. T. rhet.* Figura que consiste em proferir com confiança proposições atrevidas. (Lat. *parrhesia.*)

Parricida, pa-rri-si-da, *adj.* e *s. m.* O que matou os paes ou avós. (Lat. *parricida*)

Parricidio, pa-rri-si-di-o, *s. m.* Crime do parricida. (Lat. *parricidium.*)

Parrilha, pa-rri-lha, *s. f.* Saragoça ordinaria.

Parrudo, pa-rrú-do, *s. m. T. pop.* O que é baixo, atarracado.

Partasana, par-ta-zá-na, *s. f. T. ant.* Alabarda de ferro dos soldados de infantaria. (Hssp. *partesana*, fr. *pertuisaine*, it. *partigiana*; vid. Patrasana.)

Parte, pár-te, *s. f.* Porção de um todo. Divisão. *T. jur.* Pessoa litigante. Logar. Sitio. Communicação. (Lat. *parte.*)

Parteira, par-tèi-ra, *adj.* e *s. f.* Mulher que assiste a partos.

Parteiro, par-tèi-ro, *s. m.* O que assiste partos. (*Parto*, snf. *eiro.*)

Partejamento, par-te-ja-mèn-to, *adv.* Acção e effeito de partejar. (*Partejar*, suf. *mento.*)

Partejar, par-te-jar, *v. a.* Auxiliar (o parto). (*Parto*, suf. *ejar.*)

Partição, par-ti-são, *s. f.* Acção de partir. (Lat. *partitione.*)

Participação, par-ti-si-pa-são, *s. f.* Acção de participar. (*Participar*, suf. *ção.*)

Participador, par-ti-si-pa-dôr, *adj.* e *s. m.* O que participa. O que faz participante. (*Participar*, suf. *dor.*)

Participante, par-ti-si-pàn-te, *adj.* Que participa, toma parte. (*Participar*, suf. *ante.*)

Participar, par-ti-si-pár, *v. a.* Annunciar, fazer saber, informar. Associar-se. (Lat *participare.*)

Participavel, par-ti-si-pá-vel, *adj.* Que se participa, on póde ser participado. (*Participar*, suf. *vel.*)

Participe, par ti-si-pe, *adj.* e *s. m.* Vid. Participante. (Lat. *participe.*)

Participial, par-ti-si-pi-ál, *adj. T. gramm.* Que se refere ao participio. (Lat. *participialis.*)

Participio, par-ti-si-pi-o, *s. m. T. gramm.* Forma nominal ligada ao verbo, e como tal participa da natureza do verbo e do nome. (Lat *participium.*)

Particula, par-ti-ku-la, *s. f.:* Pequena parte de um todo. *T. liturg.* Hostia. *T. gramm.* Nome generico dos adverbios, preposições, e conjuncções. (Lat. *particula.*)

Particular, par-ti-ku-lár, *adj.* Que pertence on é proprio sómente de certas pessoas ou coisas. Minucioso. Que não pertence ao publico. Singular, raro. Intimo, reservado. *pl.* Minuciosidades (Lat. *particularis.*)

Particularidade, par-ti-ku-la-ri-dá-de, *s. f.* Estado do que é particular. *pl*, Pormenores. (*Particular*, snf *dade.*)

Particularização, par-ti-ku-la-ri-za-são, *s. f.* Acção de particularizar. (*Particularizar*, snf. *ção.*)

Particularizar, par ti-ku-la-ri-zár, *v. a.* Expôr todas as particularidades, circumstanciadamente. Fazer menção especial. (*Particular*, suf. *iza.*)

Particularmente, par-ti-ku-lár-mèn-te, *adv.* De modo particular. (*Particular*, suf. *mente.*)

Partida, par-tí da, *s. f.* Acção de partir, Numero de jogos com que se ganha. Serão; reunião de prazer. (*Partir*, suf. *ida.*)

Partidario, par-ti-dá-ri-o, *adj.* e *s. m.* Que é adepto a um partido, sectario. (*Partida*, snf. *ario.*)

Partidista, par-ti-di sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* O que é faccioso, que segue um partido. (*Partida*, suf. *ista.*)

1. **Partido**, par-ti-do, *p. p.* de **Partir**. Que está dividido em partes. Saido.

2. **Partido**, par-tí-do, *s. m.* Conjuncto de individuos que seguem as mesmas ideas, as mesmas opiniões. Facção. Resolução.

Partidoiras, par-ti-dói-ras, *s. f. pl.* As pennas da parte interior das azas de algumas aves. (*Partir.*)

Partidor, par-ti-dôr, *adj.* e *s. m.* O que reparte uma herança. (*Partir*, suf. *dor.*)

Partilha, par-ti-lha, *s. f.* Divisão dos bens, da herança, dos ganhos, etc. Dote, tributo. (*Parte*, suf. *ilha.*)

Partilhar, par-ti lhár, *v. a.* Fazer partilhas, dividir em parles. Participar. (*Partilha.*)

Partimento, par-ti-mèn-to, *s. m. T. ant.* Acção de partir, separação. (*Partir*, suf. *mento.*)

Partir, par tír, *v. a.* Decompor em partes, quebrar. Separar, dividir. *v. n.* Ir para outro logar; sair, retirar-se. Ter origem.—se, *v. refl*, Quebrar-se. *T. fig.* Affligir-se. (Lat. *partire.*)

Partitivo, par-ti-ti-vo, *adj.* Que reparte. (Lat *partitivus.*)

Partitura, par-ti-tú-ra, *s. f.* Reunião das partes de que se compõe uma peça musical. (Ital. *partitura.*)

Partivel, par-tí-vel, *adj.* Que póde partir-se. (Lat. *partibilis.*)

Parto, pár-to, *s. m.* Acção de parir, de dár á luz. *T. fig.* Producção, obra, invento. (Lat. *partus*, de *parere.*)

Partiru ção, par-tu-ri-são, *s. f.* Parto natural. (Lat. *parturitione*)

Parturiente, par-tu-ri èn-te, *adj.* e *s. f.* Que está de parto, acaba de parir. (Lat *parturiente.*)

Parva, pár-va, *s. f.* Alimento leve que se toma em jejum. Quantia pequena. (Lat. *parvus.*)

Parvajola, par-va-jó-la, *s. m.* e *f. T. burl.* O que é parvo, tolo. s. Pessoa da aldeia. (*Parvo.*)

Parvalheira, par-va-lhèi-ra, *s. f. T. pop.* A aldeia, a provincia. (*Parvo.*)

Parvamente, pár-va-mèn-te, *adv.* De modo parvo. (*Parvo*, suf. *mente.*)

Parvidade, par-vi-dá-de, *s. f.* Qualidade, do que é pequeno. Pequenez. (Lat. *parvitate.*)

Parvo, pár-vo, *adj.* Que é pequeno. Que é tolo. *s. m.* O que é parvo, idiota. (Lat. *parvus.*)

Parvoa, pár-vo-a, *adj.* e *s. f. T. pop.* Que é parva, tola.

Parvoamente, pár-vo-a-mèn-te, *adv.* De modo parvo. (*Parva*, suf. *mente.*)

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Parvoeirar, par-vo-ei-rár, *v. a.* Vid. Parvoejar. (*Parvo.*)

Parvoejar, par-vo-e-jár, *v. a.* Dizer parvoices. (*Parvo*, snf. *ejar.*)

Parvoiçada, par-voi-çá-da, *s. f.* Vid. Parvoice. (*Parvo.*)

Parvoice, par-vo-i-se, *s. m.* Acto ou dicto de parvo. (*Parvo*, snf. *ice.*)

Parvoinho, par-vo-í-nho, *s. m.* Dim. de Parvo. (*Parvo*, suf. *inho*)

Parvulez, par-vu-lès, *s. f.* Puerilidade. (*Parvulo*, snf. *ez.*)

Parvulo, pár-vu-lo, *s. m.* Peqoeno, creança, menino. *adj.* Peqneuino. (Lat. *parvulus.*)

Pascasio, pa-ská-zi o, *s. m.* Lorpa, tolo.

Pascentador, pas-sen-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* O que apascenta. (*Pascentar*, suf. *dor.*)

Pascentar, pas-sen-tár, *v. a.* Vid. Apascentar.

Pascer, pas-sèr, *v. a.* Pastar. *T fig.* Agradar, diliciar.—se *v. refl.* Nutrir-se, recrear-se. (Lat. *pasci.*)

Paschal, pa-skál, *adj.* Que diz respeito á paschoa. (Lat. *paschalis.*)

Paschoa, pá-sko-a, *s. f.* Festa judaica em memoria da passagem do Anjo exterminador pelo Egypto. Solemnidade celebrada pelos christãos no domingo seguinte á paschoa dos judeos e em memoria da resurreição de Christo. (Lat. *paschæ.*)

Paschoar, pa-sko ár, *v. a.* Festejar a paschoa. (*Paschoa.*)

Paschoela, pa-sko-é-la, *s f.* Domingo seguinte ao de Paschoa. Semana que se segue á de Paschoa. (*Paschoa.*)

Pascigo, pas-si-go, *s. m. T. ant.* Pastagem do gado. (*Pascer.*)

Pasmaceira, pa-sma sèi-ra, *s. f. T. pop.* Pasmo. (*Pasmo.*)

Pasmadamente, pa-smá-da-men-te, *adv.* De modo pasmado. (*Pasmado*, suf. *mente.*)

Pasmado, pa-smá-do, *adj* Admirado, extasiado. Falto de vivacidade. (*Pasmar*, suf. *ado.*)

Pasmar, pa-smár, *v. a.* Produzir pasmo, admiração. Desfallecer. Admirar-se. (*Pasmo*, suf, *ar.*)

Pasmatorio, pa-sma-tó-ri-o, *s. m.* Grande pasmo. (*Pasmar.*)

Pasmo, pá-smo, *s. m.* Espanto, admiração. Desfallecimento. (Lat. *spasmus.*)

Pasmosamente, pa-smó za-mèn-te, *adv.* De modo pasmoso. (*Pasmoso.*)

Pasmoso, pa-smò-zo, *adj.* Que prodnz pasmo. Admiravel. (*Pasmo*, snf oso.)

Paspalhão, pa-spa-lhão, *adj.* e *s. m.* Parvo, tolo. (*Paspalho*, suf. *ão.*)

Paspalhice, pa-spa-lhí-se, *s. f.* Acção, dito de paspalho, tolice. (*Paspalho*, suf. *ice.*)

Paspalho, pa-spá lho, *s. m.* Pessoa estupida, inutil.

Pasquim, pa-skin, *s. m.* Escripto publico, jornal, satyrico on infamante. (Ital. *pasquino.*)

Pasquinada, pa-ski-ná-da, *s. f.* Vid. Pasquim. (*Pasquim*, suf. *ada.*)

Pasquinar, pa-ski-nár, *v. a.* Escrever pasquins. (*Pasquim*, suf. *ar.*)

Passa, pá-sa, *s. f.* Fructa secca, principalmente a uva. (Lat. *passus.*)

Passa-culpas, pá-sa-kúl-pas, *s. m.* e *f.* O que desculpa com facilidade. Indulgente. (*Passar*, e *culpa.*)

Passada, pa-sá-da, *s. f.* Um passo. (*Passar*, suf. *ada.*)

Passadeira, pa-sa-dèi ra, *s. f.* Alpondras. Degraus de alvenaria e tijolo ou telha nos telhados. Apparelho com que se mede o calibre das balas de artilheria. Vasilha onde se recolhe o mellado nos engenhos de assucar. Argola por onde se enfia qualquer fita ou cordão. (*Passar*, suf. *deira.*)

Passadez, pá-sa-déz, *s. m.* Jogo em que se perde quando nos dados sae um numero superior a dez. (*Passar*, e *dez.*)

Passadiço, pa-sa-dí-so, *adj.* Que é transitorio ephemero. *s. m.* Passagem, galeria de communicação. (*Passar*, suf. *iço.*)

Passadio, pa-sa-di-o, *s. m.* Sustento, alimento diario. (*Passar.*)

Passado, pa-sá-do, *p. p.* de Passar. Que precedeu immediatamente (diz-se com referencia ao anno, mez, semana.) Atordoado, desapontado. Sêcco (fructa.)

Passador, pa-ss-dòr, *adj.* Que passa. *s. m.* O que passa ou faz passar. Descaminhador. *T. naut.* Vara aguçada por onde passam os cordões dos cahos que tem costuras. *T. culin.* Utensilio de folha crivado de crificios por onde se passa qualquer preparado liquido. (*Passar*, suf. *dor.*)

Passageiramente, pa-sa-jèi-ra-mèn-te, *adv.* De modo passageiro. (*Passageiro*, suf. *mente.*)

Passageiro, pa-sa-jèi-ro, *adj.* Por onde passa muita gente. Que é de pouca dura. *s. m.* O que passa. O que é condnzido em uma embarcação carro, etc. (*Passage*, suf. *eiro.*)

Passagem, pa-sá-jèu, *s. f.* Acção de passar. Sitio por onde se passa. Quantia paga por o passageiro de um vehiculo. *T. costur.* Especie de rede para tapar nm huraco de qnaiqoer estofo. Parte que se cita de uma obra. Acontecimento. (*Passar*, suf. *agem.*)

Passal, pa-sái, *s. m.* Terreno cultivado pertencente á residencia do parocho. (*Passo*, snf. *al.*)

Passamanar, pa-sa-ma-nár, *v. a.* Ornar com passamanes. (*Passamanes*, suf. *ar.*)

Passamanaria, pa-sa-ma-na-ri-a, *s. f.* Trabalho de passamanes. Estabelecimento onde se fazem ou vendem passamanes. (*Passamanes*, suf. *aria.*)

Passamaneiro, pa-sa-ma-néi-ro, *s. m.* O que fabrica on vende passamanes. (*Passamanes*, suf. *eiro.*)

Passamanes, pa-sa-mà-nes, *s. m. pl.* Fitas, tecidos de seda, prata ou ouro. (Fr. *passements.*)

Passamento, pa-sa-mèn-to, *s. m.* Morte. (*Passar*, suf. *mento*)

Passante, pa-sàn-te, *adj.* Que passa, excede. (*Passar*, snf. *ante.*)

Passapé, pá-sa-pé, *s. m.* Dança antiga. (*Passar*, e *pé*)

Passaporte, pa-sa-pór-te, *s. m.* Licença por escripto para sair do reino. (Fr. *passeport.*)

Passar, pa-sár, *v. a.* Transpor, atravessar, entregar. Impingir. Fazer circular. Coar. Peneirar. Enfiar. Consumir. Secar. Padecer. (*Passo.*

Passaredo, pa-sa-rè-do, *s. m.* Grande porção de passaros. (*Passaro*, suf. *edo.*)

Passareira, pa-sa-rèi-ra, *s. f.* Vid. Aviario. (*Passaro*, suf. *eira.*)

Passarinha, pa-sa-rí-nha, *s. f.* Baço de porco com gordura. (*Passaro*, suf. dim. *inha.*)

Passarinhada, pa-sa-ri-nhá-da, *s. f.* Vid. Passaredo (*Passarinho*, suf. *ada.*)

Passarinhar, pa-sa-ri-nhár, *v. a.* Caçar passaros. Vadiar. (*Passaro*, suf. *inhar.*)

Passarinheiro, pa-sa-ri-nhêi ro, *s. m.* O que caça passaros. *T. braz.* Cavallo que se espanta com facilidade. (*Passarinhar.*)

Passarinho, pa-sa-rí nho, *s. m.* Dim. de passaro. *T. bot.* Uva do Minho. (*Passaro*, suf. *inho.*)

Passaro, pá-sa-ro, *s. m.* Ave que pertence á ordem dos passares. Pequena ave. *T. pop.* Astuto. (Lat. *passer.*)

Passarola, pa-sa-ró-la, *s. f.* Grande ave. (*Passaro*, suf. *ola.*)

Passatempo, pá-sa-tên-po, *s. m.* Divertimento, entretenimento. (*Passar*, e *tempo.*)

Passavante, pá-sa-vân-te, *s. m.* Empregado do paço encarregado de declarar guerra on restabelecer paz. (*Passar*, e *avante.*)

Passe, pá-se, *s. m.* Licença, permissão. Permissão de ir de um para outro local. *T. taur.* Acção de passar á capa um boi. (*Passar.*)

Passeado, pa-se-á-do, *adj. T. techn.* Que é preparado com as massas do baguilho, pisadas com sapatos ferrados (diz-se do vinho). (*Passear*, suf. *ado.*)

Passeadoiro, pa-se a-dòi-ro, *s. m.* Local por onde se passeia. (*Passear*, suf. *doiro.*)

Passeador, pa-se-a-dòr, *adj.* e *s. m.* O que passeia. (*Passear*, suf. *dor.*)

Passeante, pa-se-ân-te, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que passeia. Que radia. (*Passear*, suf. *ante.*)

Passear, pa-se-ár, *v. a.* Andar a passo. Espalhar, diffundir. Dár passos. (diz-se principalmente do papel). (*Passo*, suf. *ear.*)

Passeata, pa-se-á-ta, *s. f. T fam.* Pequeno passeio; volta. (*Passeio*, suf. *ata.*)

Passeio, pa-sèi o, *s. m.* Acção e effeito de passeiar. Local, terreno, onde se passeia; jardim, praça, etc. Nome das partes lateraes, e um pouco mais elevadas, das ruas, por onde caminham os que vão a pé. (*Passear.*)

Passeira, pa-sèi-ra, *s. f.* Local onde se collocam as fructas para seccarem. (*Passa*, suf. *eira.*)

Passeiro, pa-sèi-ro, *adj.* Que caminha a passo, com vagar. *T. fig.* Vagaroso. (*Passo*, suf. *eiro.*)

Passento, pa-sên-to, *adj.* Que é facilmente repassado por um liquido (diz-se principalmente do papel.) (*Passar*, suf. *ento.*)

Passe-partout, pá-se-pãr-tú, *adj.* Moldura com vidro, onde se collocam retratos, desenhos, etc. (Fr. *passe-partout.*)

Passe-passe, pá-se-pá-se, *s. m.* Prestidigitação, jogo de destreza. (*Passar.*)

Passeres, pá-se-res, *s. m. pl. T. zool.* Ordem de aves que comprehende cinco familias. (Lat. *passer.*)

Passibilidade, pa-si-bi-li-da-de, *s. f.* Estado de que se acha passivo. Qualidade do que é passivo. (Lat. *passibilis*, suf. *idade.*)

Passim, pá-sin, *adv.* A cada passo, em qualquer logar. (Lat. *passim.*)

Passinha, pa-sí-nha, *s. f. Dim.* de Passa.

Passiva, pa-sí-va, *s. f. T. gramm.* A voz passiva. (*Passivo.*)

Passivamente, pa-sí-va-mèn-te, *adv.* De modo passivo. *T. fig.* Indifferentemente. (*Passivo*, suf. *mente.*)

Passivar, pa-si-vàr, *v. a. T. gramm.* Dár significação ou forma passiva a um verbo. (*Passivo.*

Passivel, pa-si-vel, *adj.* Que pode soffrer uma dor, ou ter prazer. (Lat. *passibilis.*)

Passividade, pa-si-vi-dá de, *s. f.* Qualidade do que é passivo. (*Passivo*, suf. *idade.*)

Passivo, pa-sí-vo, *adj.* Que padece ou soffre a acção. Que não exerce acção. *T. gramm.* Em que o sujeito padece a acção expressa pelo verbo. (Lat. *passivus.*)

Passo, pá-so, *s. m.* Acção de andar, avançando ou recuando um pé. Caminho, marcha. *T. mil.* Modo de marchar. Pegada. Espaço entre os dois pés quando se avança um d'elles. Medida antiga. Estreito de már. Acção. (Lat. *passus.*)

Pasta, pá-sta, *s. f.* Bocado de massa achatada. Metal fundido, em busto. Especie de carteira grande onde se guardam desenhos, papeis, etc. *T. fig.* Cargo de ministro de estado. *T. bot.* Goifão branco. *T. pop.* O que é indolente. (Lat. *pasta.*)

Pastagem, pa-stá-jen, *s. f.* Pasto. (*Pasto*, suf. *agem.*)

Pastar, pa-stár, *v. a.* e *n.* Comer o pasto. Andar no pasto. *T. fig.* Nutrir-se, deliciar-se. (Lat. *pastus.*)

Pastejar, pa-ste-jár, *v. a.* Pastar. Comer. *Pasto*, suf. *ejar.*)

Pastel, pa-stél, *s. m.* Preparação de farinha amassada e cozida na qual se envolve carne, fruta, doce, dando lhe a fórma de pão ou bolo. *T. fig.* O que é indolente. *T. impr.* Porção de caracteres de imprensa misturados. *T. pint.* Desenho executado a lapis de côres. (*Pasta.*)

Pastelão, pa-ste-lão, *s. m.* Pastel grande, empada grande. (*Pastel*, suf. augm. *ão.*)

Pastelaria, pa-ste la-ri-a, *s. f.* A casa onde se vendem ou fabricam doces e principalmente pasteis. (*Pastel*, suf. *aria.*)

Pasteleira, pa-ste-lèi-ra, *s. f.* A que vende ou fabrica pesteis. (Fem. de *pasteleiro.*)

Pasteleiro, pa ste lèi-ro, *s. m.* O que veude ou fabrica pasteis. (*Pastel*, suf. *eiro.*)

Pastilha, pa-stí-lha, *s. f.* Bocado de assucar aromatisado com uma essencia. (*Pasta*, suf. *ilha.*)

Pastio, pa-sti-o, *s. m.* Terreno onde ha pasto, pastagem. (*Pasto*, suf. *io.*)

Pasto, pá-sto, *s. m.* Sustento do gado, pastagem Comida. Regosijo. Assumpto. Alimento espiritual. (Lat. *pastus.*)

Pastor, pa-stòr, *s. m.* O que guarda o gado. *T. fig.* Padre. (Lat. *pastore.*)

Pastora, pa-stò-ra, *s. f.* A mulher que guarda o gado. (Fem. de *pastor.*)

Pastoral, pa-sto-rál, *adj.* Que é proprio do pastor. *s. f.* Officio escripto pelo bispo no qual expõe doutrina religiosa ou moral. (Lat. *pastoralis.*)

Pastorear, pa-sto-re-ár, *v. a.* Vigiar durante a pastagem. Conduzir ao pasto. (*Pastor*, suf. *ea.*)

Pastorela, pa-sto-rè-lá, *s. f.* Antiga composição poetica em que geralmente se figurava um cavalleiro conversando com uma pastora. *Extens.* Peça poetica, canto pastoril. (Fr. *pastorelle.*)

Pastoril, pa-sto-ríl, *adj.* Que se refere ao pastor ou á sua vida. *T. fig.* Rustico. *T. litter.* Que tem relação com a vida do campo (diz-se d'um genero de litteratura). (*Pastor.*)

Pastoso, pa-stò-zo, *adj.* Que está em pasta, viscoso. (*Pasta*, suf. *oso.*)

Pastrano, pa-strà-no, *adj.* e *s. m.* Que é grosseiro, rustico. (*Pastor.*)

Pastura, pa-stù-ra, *s. f.* Pastagem. (*Pasto*, suf. *ura.*)

Pastoral, pa-sto-rál, *adj.* Pastoril. *s. m.* Carta circular e doutrinal d'um bispo. (*Pastor*, suf. *al.*)

1. **Pata**, pà-ta, *s. f. T. zool.* Femea do pato. (*Pato.*)

2. **Pata**, pá-ta, *s. f.* O pé ou mão de um animal. *T. chul.* Pé grande de uma pessoa. *T. naut.* Extremidade da ancora. (Raiz greco-italica. *pat*, d'onde gr. *patôs*, pé.)

Pataca, pa-tá-ka, *s. f.* Moeda em prata do Brazil.

Patacho, pa-tá-cho, *s. m.* Barco de dois mastros. (Hesp. e fr. *patache*, it. *pataccia*, boll. *petas*; origem descoohecida.)

Patachoca, pá-ta-chó-ka, *s. m. T. chul.* Ajudante de sacbristta. Mulher gorda de andar deselegante. (*Pata*, e *chocò.*)

Pataco, pa-tá-ko, *s. m.* Moeda portugueza, de bronze, valendo 40 reis. *T. fig.* O que é estupido. *pl. T. pop.* Dinbeiro.

Patacoada, pa-ta-co-á-da, *s. f.* Impostura ridicula, basofia. (*Patacò.*)

Patada, pa-tá-da, *s. f.* Pancada com a pata. *T. fig.* Acção torpe, asnetra. (*Pata*, suf. *ada.*)

Patamar, pa-ta-már, *s. m.* Ftm de um lance de escada.

Patamaz, pa-ta-más, *adj.* e *s. m. T. chul.* O que se finge bondoso; beato falso. Sandeu.

Patarata, pa-ta-rá-ta, *s. f.* Menttra ridtcula. Ostentação menttrosa. *s. m.* e *f.* O que dtz mentiras, que é tmpostor. (Hesp. *patarata.* Vid. **Patranha.**)

Pataratear, pa-ta-ra-te-ár, *v. a.* Dizer pataratas. (*Putarata*, suf. *ear.*)

Patarateiro, pa-ta-ra-tèi-ro, *adj.* e *s. m.* O qne diz pataratas. (*Pataratа*, suf. *eiro.*)

Pataratice, pa-ta-ra-ti-se, *s. f.* Acção, dicto proprio de patarata. (*Patarata*, suf. *ice.*)

Pataréo, pa-ta-ré o, *s. m. T. p. us.* Vid. **Patamar.**

Patarrazes, pa-ta-rrá-zes, *s. m. pl.* Calabres que amarram os mastros ao costado das embarcações. (Ital. *patarasso.*)

Patau, pa-táu, *s. m. T. pop.* Parvo, tolo, simpiorto. (*Pato.*)

Patavina, pa-ta-vi-na, *s. f. T. pop.* Nada, coisa nenhuma. Talvez d'uma pbrase escboiastica: não entender o *patavino*, tsto é, Tito Livio.

Pataz, pa-tás, *s. m. T. zool.* Macaco da Afrtca, (*simia patas.*)

Patchouly, pá-tchu-lí, *s. m. T. bot.* Planta indianna da familia das labiadas (*progostemon patchouly*). Perfume qne se extrahe d'esta ptanta.

Pateada, pa-te-á-da, *s. f.* Acção de bater com as patas. Acção de bater com os pés nos espectaculos publicos, em signat de desagrado. (*Patear*, snf. *ada.*)

1. **Patear**, pa-te-ár, *v. a.* Bater com as patas. Bater com os pés. Dar pateada. (*Pata*, suf. *ea.*)

2. **Patear**, pa-te-ár, *v. a.* Ficar ou dar-se por vencido, succumbir. Satr-se mal, ter mau exito. (*Patea.*)

Patego, pa-tè-go, *adj.* e *s. m. T. pop.* Tolo, parvo, simplorto. (*Pato.*)

Pateguice, pa-te-gù-se, *s. f. T. pop.* Acção dito de patego. (*Patego*, suf. *ice.*)

Pateiro, pa-tèi-ro, *s. m.* O que guarda ou cria patos. *T. ant.* Frade copetro. (*Pato*, suf. *eiro.*)

Patejar, pa-te-jár, *v. a. T. p. us.* Vid. **Patinhar.** (*Pato*, suf. *ejar.*)

Patelha, pa-tè-lba, *s. f. T. naut.* A parte inferior do teme e sattente da quilha onde elle encosta.

Patena, pa-tè-na, *s. m. T. liturg.* Pequeno prato de ouro ou prata que se coltoca em cima do catix e deotro do quat está a bostia na mtssa. (Lat. *patena.*)

Patença, pa-tèn-sa, *s. f. T. zool.* Especie de sotho (*pleuro nectes platessa*). (Lat. *platessa.*)

Patente, pa-tèn-te, *adj.* Que está aberto, accesstvel. *s. f.* Carta regia de concessão de nma dignidade ou prlvtiegio. Cootribuição paga pelos que entram para uma sociedade. (Lat. *patente.*)

Patentear, pa-ten-ti-ár, *v. a.* Pôr ou fazer patenta, mostrar. Tornar claro. Ser franco. (*Patente*, suf. *ea.*)

Patentemente, pa-ten-te-mèn-te, *adv.* De modo pateote, francamente. (*Patente*, suf. *mente.*)

Pateo, pá-te-o, *s. m.* Porção de terreno murado, annexo a um edtficio. (Lat. *patere.*)

Patera, pa-té-ra, *s. f.* Escapula donde pendem as braçadetras das cortinas. (Fr. *patère*, lat. *patera.*)

Paternal, pa-ter-nál, *adj.* Que é proprio de pae. (*Paterno*, suf. *al.*)

Paternalmente, pa-ter-nál-men-te, *adv.* De modo paternat, com affecto. (*Paternal*, suf. *mente.*)

Paternidade, pa-ter-ni-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é pae. Titulo dos ecleslasticos. (Lat. *paternitate.*)

Paterno, pa-tér-no, *adj.* Qaé pertence ou diz respetto ao pae. (Lat. *paternus.*)

Pater-noster, pá-ter-nós-ter, *s. m.* Palavras por que começa a oração dominicai em lattm. (Lat. *pater* e *noster.*)

Patesca, pa-té-ska, *s. f. T. mar.* Moitão por onde passa a driça do mastro grande. *adj.* Diz-se da roda que é inteiriça.

Pateta, pa-té-ta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Qne não tem jutzo. Tolo. (*Pato*, suf. *eta*; con. *cair como patinho, patola*, etc.)

Patetar, pa-te-tár, *v. a.* Fazer ou dizer patetices, estar pateta. (*Pateta.*)

Patetice, pa-tê-tí-se, *s. f.* Acção, dito de pateta. Tolice, asneira. (*Pateta*, suf. *ice.*)

Pathetioamente, pa-té-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo pathetico ou tragico. (*Pathetico*, suf. *mente.*)

Pathetico, pa-té-ti-ko, *adj.* Que commove, que sensibilisa, tocante. *T. anat.* Musculo—, o grande obliquo do olho. *s. m.* O que commove. (Gr. *pathêticos.*)

Pathogenesia, pa-to-je-né-zi-a, *s. f.* Vid. **Pathogenia.** (Gr. *páthos*, doença, e *génesis*, origem.)

Pathogenia, pa-to-je-ni-a, *s. f.* Parte da pathologia que se occupa da origem das doenças. (Gr. *páthos*, doença, e *genèa*, origem.)

Pathognomonica, pa-tó-gno-mó-ni-ka, *s. f. T. med.* Sciencia dos symptomas das doenças. *T. philos.* Sciencia dos indicios das paixões. (Gr. *páthos*, doença, e *gnômonikos*, conhecedor.)

Pathognomonico, pa-to-gno-mó-ni-ko, *adj.* Nome dado aos signaes caracteristicos, especiaes e constantes de cada doeoça. (*Pathognomonica.*)

Pathologia, pa-to-lo-ji-a, *s. f.* Parte da medecina que se occupa da origem, symptomas e natnreza das doenças. (Gr. *páthos*, doença e *logia.*)

Pathologicamente, pa-to-ló-ji-ka-mèn-te, *adv.* De modo pathologico. (*Pathologico*, suf. *mente.*)

Pathologico, pa-to-lo-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a pathologia. (*Pathologia.*)

Pathologista, pa-to-lo-ji-sta, *s. m.* e *f.* O que tracta da pathologia. (*Pathologia.*)

Patibular, pa-ti-bu-lár, *adj.* Que se refere ao patibulo. (*Patibulo.*)

Patibulo, pa-ti-bu-lo, *s. m.* Estrado sobre o qnal os condemnados padecem a pena de morte; a forca, a guilhotina. (Lat. *patibulum.*)

Patifaria, pa-ti-fa-ri-a, *s. f.* Acção de patife. (*Patife*, suf. *ar a.*)

Patife, pa-ti-fe, *adj.* e *s. m.* Qoe é brejeiro, que não tem vergonha. (*Espatifar.*)

Patiguá, pa-ti-guá, *s. m. T. brasil.* Cesto de palha onde os gentios guardam as redes.

Patilha, pa-ti-lha, *s. f.* Parte posterior e saliente do selim. Palheta. Carceia, pestana. (Fr. *patte.*)

1. **Patim**, pa-tin, *s. m.* Patamar pequeno de uma escada.

2. **Patim**, pa-tin, *s. m.* Sapatos com que se anda sobre o geio. (Fr. *pattin*, ital. *pattino*; da mesma origem qne *pata.*)

Patina, pa-tí-na, *s. f.* Carbonato de cobre que se accumula á superficie dos objectos de bronze. (Lat. *patina.*)

Patinador, pa-ti-na-dòr, *adj.* e *s. m.* Que patina. (*Patinar*, suf. *dor.*)

Patinagem, pa-ti-na-jem, *s. f.* Acção de patinar (*Patinar*, suf. *agem.*)

Patinar, pa-ti-nár, *v. a.* Andar com patins, rosvalar. (*Patim.*)

Patinhar, pa-ti-nhár, *v. a.* Agitar a agua á similhança dos patos. (*Pato*, suf. *inha.*)

Pato, pá-to, *s. m. T. zool.* Ave palmipede da familia dos lamellirostros (*anas*). *T. chul.* Tolo, parvo.

Patola, pa-tó-la, *adj.* e *s. m.* Tolo, parvo. *s. f.* Tecido de seda. *T. zool.* Ganço. (*Pato.*)

Patranha, pa-trà-nha, *s. f.* Conto, dito mentiroso. (De *pato*; con. *canard.*)

Patranheiro, pa-tra-nhèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que diz patranhas. Mentiroso. (*Patranha*, suf. *eiro.*)

Patrão, pa-trão, *s. m.* Patrono, protector. Proprietario de um estabelecimento com relação aos seus subordioados Dono da casa, para com os creados. (Lat. *patronus.*)

Patrasana, pa-trà-za-na, *s. m. T. pop. des.* Soldado da guarda nacional. Em sentido indefinido, sujeito, individuo. (Ital. *partigiano*; d'ahi o nome da arma. *partasana.*)

Patria, pá-tri-a, *s. f.* Terra, paiz onde nascemos. Terra natal. (Lat. *patria.*)

Patriarcha, pa-tri-ár-ka, *s. m.* Chefe de familia nos antigos povos. Chefe dos judeus antes dos juizes. Homem idoso, respeitavel. Prelado que governa uma dioceso grande. (Lat. *patriarcha.*)

Patriarchado, pa-tri-ar-ká-do, *adj.* Dignidade de patriarcha. Diocese governada por patriarcha. (*Patriarcha*, snf. *ado.*)

Patriarchal, pa-tri-ar-kal, *adj.* Que diz respeito ao patriarchado. (*Patriarcha*, suf. *al.*)

Patriciado, pa-tri-si-á-do, *s. m.* Estado de patricio, entre os romanos. Nobreza. (*Patricio*, suf. *ado.*)

Patriciato, pa-tri-si-á-to, *s. m.* Vid. **Patriciado.** (Lat. *patriciatus.*)

Patricio, pa-tri-si-o, *adj.* e *s. m.* Nobre. Que nasceu na mesma patria, na mesma terra. (Lat. *patricius.*)

Patrimonial, pa-tri-mo-ni-ál, *adj.* Que se refere ao patrimonio. (Lat. *patrimonialis.*)

Patrimonio, pa-tri-mó-ni-o, *s. m.* Bens que se herdam dos paes, da familia. (Lat. *patrimonium.*)

Patrio, pá-tri-o, *adj.* Que diz respeito á patria. Que se refere ou pertence aos paes. (Lat. *patrius.*)

Patriota, pa-tri-ó-ta, *s. m.* e *f.* O que nasceu na mesma patria. O que preza e serve a patria. (Gr. *patriótês.*)

Patrioticamente, pa-tri-ó ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo patriotico. (*Patriotico*, snf. *mente.*)

Patriotico, pa-tri-ó ti-ko, *adj.* Que se refere ao patriota. Que preza a patria. (*Patriota*, snf. *ico.*)

Patriotismo, pa-tri-o-ti-smo, *s. m.* O amor da patria. *T. chul.* Seios grandes de mulher. (*Patriota*, suf. *ismo.*)

Patroa, pa-trò-a, *s. f.* Femenino de patrão. Dona de casa ou de um estabelecimento. (Fem. de *patrão.*)

Patrocinador, pa-tro-si-na-dòr, *adj.* e *s. m.* Que patrocina, protoge. (*Patrocinar*, suf. *dor.*)

Patrocinar, pa-tro-si-nár, *v. a.* Dispensar patrocinio, proteger. (Lat. *patrocinare.*)

Patrocinio, pa-tro-sí-ni-o, *s. m.* Auxilio, protecção. (Lat. *patrocinium.*)

Patrona, pa-trò-na, *s. f.* Protectora, padroeira. Mala pequena, onde os soldados de infanteria levão os cartuchos, cartucheiro. (Lat. *patrona.*)

Patronado, pa-tro-nà-do, *s. m. T. dir. rom.* Direito, condição do patrono. (Lat. *patronatus.*)

Patronagem, pa-tro-ná-jen, *adj.* Patronado, protecção. (*Patrono*, suf. *agem.*)

Patronato, pa-tro-ná-to, *s. m.* Patronado; auxilio. (Lat. *patronatus.*)

Patronear, pa-tro-ne-ár, *v. a.* Ordenar como patrão. Tractar de coisas insignificantes. Proteger. (*Patrono*, snf. *ea.*)

Patrono, pa-trô-no, *s. m* Protector. Estado de nm advogadn para com os clientes. Relação dn senhor para com os lihertos na antiga Roma. (Lat. *patronus.*)

Patronymico, pa-tro-ni-mi-ko, *adj.* Que diz respeito ao pae. (Lat. *patronymicus.*)

Patruça, pa-trù-sa, *s. f. T. zool.* Especie de solha.

Patrulha, pa-trù-lha, *s. f.* Ronda de soldados *T. fig.* Os que caminham vagarosamente. (Hesp. *patrulla.*)

Patrulhar, pa-tru-lhár, *v. a.* Rondar, fazer patrulha. (Hesp. *patrullar.*)

Patudo, pa-tû-do, *adj.* Que tem patas grandes. (*Pata*, snf. *udo.*)

Patuléa, pa-tu-lé-i-a, *s. f.* Nome dado na revnlução de 9 de setemhro de 1836, ao partido popular. Membro do partido popnlar do 1836. *s. m. T. chul.* A plehe.

Pátulo, pá-tu-lo, *adj. T. poet.* Franqneado, aherto, largo. (Lat. *patulus.*)

Patuscada, pa-tu-ská-da, *s. f. T. pop.* Grupo de pessoas reunidas para comerem e beherem com alegria. (*Patusco*, suf. *ada.*)

Patusco, pa-tû-sko, *adj.* e *s. m.* Divertidn. Que gosta de comer e heber com alegria. Ridiculo.

Pau, páu, *s. m* Pedaço de madeira. Cajado. Corno. (Lat *palus.*)

Paul, pa-ûl, *s. m.* Porção d'agna estagnada, pantano. (Lat. *palude.*)

Paulatinamente, pau-la ti-na-mèn-te, *adv.* De modo pauiatino, (*Paulatino*, suf. *mente.*)

Paulatino, pau-la-ti-no, *adj.* Que vae a pouco e pouco, devagar. Vagaroso. (Lat. *paulatim.*)

Paulina, pau-li-na, *s. f.* Breve de excommnnhão comminatoria. *T. fig.* e*fam.* Rezar a—, rogar uma praga. (*Paulo*, papa.)

Paulista, pau-lí-sta, *s. m.*. O que pertencia á ordem de S. Paulo. *T. fig.* Teimoso. (*Paulo*, suf. *ista.*)

Paulito, pau-li-to, *s. m.* Pequeno pau que serve no jogo do hilhar e no da malha. (Lat. *palus*, suf. *ito.*)

Pauperismo, pau-pe-ri-smo, *s. m. T. did.* A pohreza; a condição ou estado dos pobres. (Lat. *pauper.*)

Pauperrimo, pau-pé-rri-mo, *adj.* sup. de Pobre. Muito pobre, pohrissimo. (Lat. *pauperrimus.*)

Pausa, páu-za, *s. f.* Interrupção por certo tempo, n'uma nção. Vagar. *T. mus.* Sigual com que se designam as interrupções. (Lat *pausa.*)

Pausadamente, pau-zá-da-mèn-te, *adv.* De modo pausado, vagaroso. (*Pausado*, suf. *mente.*)

Pausado, pan-zá-do, *adj.* Vagaroso, em pansa. (*Pausar*, suf. *ado.*)

Pausar, pau-zár, *v. a.* Fazer pausa. Interromper, demorar, poisar. Descançar. (*Pausa.*)

Pauta, páu-ta, *s. f.* Folha de papel na qual estão traçadas muitas linhas parallelas equidistantes, que se collocam por dehaixo de papel transparente para que se escreva de fórma qne as palavras fiquem em linhas horisontaea. As linhas em numero de cinco em que se escrevem as notas da musica. Rol, lista. Lista de mercadorias com a indicação dos direitoa da alfandega.

Pautado, pau-tá-do, *adj.* Que tem fórma de pauta. Moderado. Methodico. (*Pautar*, snf. *ado.*)

Pautal, pau-tál, *adj.* Que se refere á pauta. (*Pauta*, suf *al.*)

Pautar, pan-tár, *v. a.* Fazer pautas, riscar. Regular, dirigir. (*Pauta.*)

Pavana, pa-vá-na, *s. f.* Dança de Hespanha. Musica com que se acompanha esta dança *T. chul.* Descompostura, pancada, sova. (Hesp. *pavana.*)

Pavão, pa-vão, *s. m. T. zool.* Ave da familia das gallinaceas (*pavo*). (Lat. *pavone.*)

Paveia, pa-vêi-a, *s. f.* Molho de palha on feno; hraçado de espigaa cortadas.

Pavez, pa-vès, *s. m.* Escudo grande. *T. naut.* Armação para defesa da tripulação do navio. (Ital. *pavese.*)

Pavezada, pa-ve-zá-da, *s. f.* Que é defendido com pavezes. (*Pavezar*, suf. *ada.*)

Pavezado, pa-ve-zá-do, *adj.* Adornado de pavezes. (*Pavezar*, suf. *ado.*)

Pavezar, pa-ve-zár, *v. a.* Guarnecer com pavezes, armar. (*Pavez.*)

Pávido, pá-vi-do, *adj.* Que tem pavor. Medroso. (Lat. *pavidus.*)

Pavieira, pa-vi ei-ra, *s. f.* Vid. Padieira.

Pavilhão, pa-vi-lhão, *s. m.* Pequena edificação transportavel. Parte externa do canal auditivo. A parte mais larga em qne terminam alguns instrumentos musicos; tenda. Estandarte. Bandeira. (Lat. *pavilione.*)

Pavimento, pa-vi-mèn-to, *s. m.* Sohrado. Andar de um edificio. (Lat. *pavimentum.*)

Pavio, pa-vi-o, *s. m.* Torcida. Rolo de cera. (*Pevide.*)

Pavoa, pa-vò-a, *s. f T. zool.* Femea do pavão.

Pavonada, pa-vo-ná-da, *s. f.* Acção de pavonear. Acção do pavão abrir a cauda em forma de leque. Ufanação. *Pavão.*)

Pavoucino, pa-vou-sí-no, *s. m. T. zool.* Ave da familia das pernaitas. (*Pavão.*)

Pavouear, pa-vo-ne-ár, *v. a.* Ornar vistosamente. Ostentar.—se, *v. refl.* Ufanar-se. (Lat. *pavine.*)

Pavor, pa-vòr, *s. m.* Grande susto. Espanto. (Lat. *pavore.*)

Pavorosa, pa-vo-ró-za, *s. f.* Noticia que causa pavor. (*Pavoroso.*)

Pavorosamente, pa-vo-ró-za-mèn-te, *adv.* De modn pavoroso. (*Pavoroso*, suf. *mente.*)

Pavoroso, pa-vo-rò zo, *adj.* Que causa pavor. Medonho. (*Pavor*, suf. *oso.*)

Pax-vobis, pás-vó-bis, *s. f. T. fam.* Tolo. (Expr. latina)

Paz, pás, *s. f.* Estado tranquillo de nm povo. Estado tranquillo, em geral. (Lat. *pace.*)

Pazada, pā-zá-da, *s. f.* O qne uma pá pode conter. Pancada com a pá. Pancada. (*Pá*, suf. *ada.*)

Pazão, pa-zão, *s. m. T. zool.* Especie de antilope da India. (*orix*)

Pazear, pa-ze-ár, *v. n.* Julgar á paz. (*Paz*, suf. *ea.*)

Pazear, pa-ze-ár, *v. a. T. jog.* Jogar á paz. (*Paz*, suf. *ea.*)

Pé, pé, *s. m.* Parte do corpo do homem junto á extremidade da perna e que serve para a marcha e para a estação vertical. Por extensão, pata de animal. Parte inferior de certos objectos; parte que serve para suster certos moveis. Elemento dos versos que consta de certo numero de syllabas. Lia; sedimento. *Fig.* Pretexto. (Lat. *pede.*)

Peaça, pé-á-sa, *s. f.* Correia com que se prende á carga, pelos paus o boi. (*Peia*, suf. *aça.*)

Peagem, pe-á-jen, *s. f. T. ant.* Dinheiro que se dava para atravessar uma ponte, etc. (Lat. *pedaticum.*)

Pealar, pe-a-lár, *v. a. T. brasil.* Apanhar por meio de pealo. *Fig.* Enganar, illudir. (*Pear.*)

Péalo, pe-á-lo, *s. m. T. brasil.* Laço com que se apanham cavallos. (*Pealar.*)

Peanha, pe-á-nha, *s. f.* Pequeno pedestal para collocar imagens, etc. (Lat. *pedanea.*)

Peanho, pe-á-nho, *s. m.* Parte inferior do navio. (Lat. *pedaneus.*)

Peão, pe ão, *s. m.* O que anda a pé. Soldado de infanteria. *T. brasil.* O que se ajusta para o serviço do campo. Cada uma das mais pequenas peças do jogo de xadrez, que, collocadas á frente, são as primeiras que avançam. (Lat. *pedaneus.*)

Pear, pe-ár, *v. a.* Prender com peia. *Fig.* Impedir. (*Peia.*)

1. Peça, pé-sa, *s. f.* Parte de. Porção de panno. Papel fabricado de uma só vez. Composição dramatica. *Fig.* Engano. Lndibrio. Pessoa malciosa. (B.lat. *petia.*) d'uma fórma cettica * *petia*, de * *petus*, lat. *quotus.*)

Pecamente, pè-ka-mèn-te, *adv.* De modo peco. (*Peco*, suf. *mente.*)

Pecar, pe-kár, *v. n.* Tornar-se peco. (*Peco.*)

Pecadaço, pe ka-dá-so, *s. m. T. chul.* Peccado grande. (*Pecado*, suf. *aço.*)

Peccadilho, pe-ka-di-lho, *s. m.* Peccado de pouca importancia; pequeno defeito. (*Peccado*, snf. *ilho.*)

Peccado, pe-ká-do, *s. m.* Transgressão de uma lei, de um preceito religioso, da igreja. *Extens.* Falta contra quaesquer regras ou preceitos. Falta, culpa, vicio. (*Peccatum.*)

Peccador, pe-ka-dòr, *adj.* Que pecca. Que pode peccar. *s. m.* O que pecca. Penitente. O que tem costumes viciosos. (Lat. *peccatore.*)

Peccadora, pe-ka-dò-ra, *s. f.* A que pecca ou transgride os deveres de castidade. (Fem. de *peccador.*)

Peccadoraço, pe-ka-do-rá-so, *s. m. T. chul.* Grande peccador. (*Peccador*, suf. *aço.*)

Peccaminosamente, pe-ka-mi-nó-za-mèn-te, *adv.* De modo peccaminoso. (*Peccaminoso*, suf. *mente.*)

Peccaminoso, pe-ka-mi-nò-zo, *adj.* Que é da natureza do peccado. Que cometten muitos peccados. (Lat. *peccaminosus.*)

Peccante, pe-kán-te, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que pecca por habito. Que tem um fraco. (Lat. *peccante.*)

Peccar, pe-kar, *v. n.* Transgredir lei ou preceito da religião. *Extens.* Transgredir as leis da moral. Incorrer em. Tornar-se erroneo, censuravel. (Lat. *peccare.*)

Peccavel, pe-ká-vel, *adj.* Que é susceptivel de peccar. (Lat. *peccabilis.*)

Pecego, pé-se-go, *s. m.* Fructo do pecegeiro. (Lat. *persicum malum.*)

Pecegueiro, pe-se-gèi-ro, *s. m. T. bot.* Arvore da tribu das amygdaleas (*amygdalus persicus*). (*Pecego*, suf. *eiro.*)

Pecha, pè-cha, *s. f.* Vicio, mau costume, defeito (Fr. *pêcher*, do lat. *peccare.*)

Pechincha, pe-chin-cha, *s. f. T. pop.* Ganho; lucro que não é esperado, recompensa não merecida.

Pechinchar, pe-chin-chár, *v. n.* Obter pechincha. *v. a* Alcançar. (*Pechincha.*)

Pechincheiro, pe-chin-chéi-ro, *adj.* e *s. m.* Que alcança pechinchas. Desfructador. (*Pechincha*, suf. *eiro.*)

Pechisbeque, pe-chi-shé-ke, *s. m.* Liga de cobres e zinco que imita o oiro. (Ingl. *pinchbeck.*)

Pechoso, pe-chò-so, *adj.* Que tem pecha. Que acha pecha em tudo. (*Pecha*, suf. *oso.*)

Pechote, pe-chó-te, *s. m. T. pop.* O que ao jogo commette grandes erros. Novato. Ignorante. (*Pecha*, suf. *ote.*)

Peciolado, pe-si-o-lá-do, *adj. T. bot.* Que tem peciolo. (*Peciolo*, suf. *ado.*)

Piciolar, pe si-o-lár, *adj. T. bot.* Que tem peciolo. Que tem relação com o peciolo. Que está adherente ao peciolo. (*Peciolo*, suf. *ar.*)

Peciolo, pe-si-o-lo, *s. m. T. bot.* Parte da folha inferior ao limbo, que a prende ao ramo ou tronco. (Lat. *petiolus.*)

Pecc, pè-ko, *s. m.* Definhamento das arvores. *Fig.* Vicio; definhamento. *adj.* Que tem peco, que não medrou. *Fig.* Tolo, estupido. (*Peccar?* Cp. *pecha.*)

Peçonha, pe-sò-nha, *s. f.* Veneno, e especialmente veneno que alguns animaes segregam. (Lat. *potione.*)

Peçonhento, pe-so-nhèn-to, *adj.* Que tem peçonha, venenoso. Envenenado. (*Peçonha*, suf. *ento.*)

Pectinibranchio, pe-kti-ni-hràn-ki-o, *adj.* e *s. m. T. zool.* Que tem as branchias em forma de pente (diz-se do peixe). (Lat. *pecten*, e *branchia.*)

Pecuaria, pe-ku-á-ri-a, *s. f.* A arte da creação e tractamento do gado. (Lat. *pecuária.*)

Pecuario, pe-ku-á-ri-o, *adj.* Que tem relação com os gados ou animaes de creação. (Lat. *pecuarius.*)

Peculato, pe-ku-lá-to, *s. m.* Concnssão, roubo feito por alguem em seu proveito dos dinheiros publicos que estão confiados á sua administração ou guarda. (Lat. *peculatus.*)

Peculiar, pe-ku-li-ár, *adj.* Que é proprio de peculio Especial, proprio. (Lat. *peculiaris.*)

Peculiaridade, pe-ku li-a-ri-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é peculiar. Coisa peculiar. (*Peculiar*, snf. *idade.*)

Peculiarmente, pe-ku-li-ár-mèn-te, *adv.* De modo peculiar. (*Peculiar*, suf. *mente.*)

Peculio, pe-kù-li-o, *s. m.* Quantia de dinheiro. Patrimonio. Grande quantidade de cousas collecionadas. (Lat. *peculium.*)

Pecunia, pe-kú-ni-a, *s. f. T. fam.* Dinheiro. (Lat. *pecunia.*)

Pecuniario, pe-ku-ni-á-ri-o, *adj.* Que tem re-

lação com o dinheiro. Que está em dinheiro. (Lat. *pecuninrius.*)

Pecunioso, pe-kú-ni-o-so, *ndj.* Que tem muito dinheiro. Endinheirado, rico. (Lat. *pecuniosus.*)

Pedaço, pe-dá-so, *s. m.* Qualquer parte separada ou não de um todo, mas considerada á parte. Fragmento consideravel. (B. lat. *petacium*; vid. **Peça.**)

Pedagogia, pe-da go-jí-a, *s. f.* Sciencia que tracta do ensino e da educação. (Gr. *paidngô-gia.*)

Pedagogico, pe-da-gó-ji-ko, *ndj.* Que tracta de pedagogia. Que tem relação com a pedagogia. (*Pednggin*, suf. *ico.*)

Pedagogista, pe-da-go gi-sta, *s. m.* e *f.* O que é versado na pedagogia. (*Pednggia*, auf. *ista.*)

Pedagogo, pe-da-gò-go, *s. m. T. annt.* Escravo que acompanhava as creanças ás escolas. Mestre de meninos. *Extens.* e *pejor.* Mestre pedante. (Lat. *pedagogus.*)

Pedal, pe-dál, *s. m.* Tecla de madeira no piano ou orgão que se toca com os pés. (Lat. *pedalis.*)

Pedaneo, pe-dà-ne-o, *ndj. T. ant.* Juizes—*s:* Juizes das villas e aldeas, que julgavam de pé. (Lat. *pedaneus.*)

Pedante, pe-dàn-te, *ndj.* e *s. m.* Affectado, pretencioso no fallar, no discursar. O que inculca sciencia que não possue. Charlatão. (Ital. *pedante.*)

Pedantear, pe-dan-te-ár, *v. n.* Inculcar sciencia que se não possue. (*Pednnte.*)

Pedanteria, pe-dan-te-ri-a, *s. f.* Qualidade do que é pedante, tudo o que caracteriza um pedante. Erudição de puro apparato. (*Pednnte*, suf. *nrin.*)

Pedantescamente, pe-dan-te-ska-mèn-te, *ndv.* De modo pedantesco. (*Pednntesco*, suf. *mente.*)

Pedantesoo, pe-dan-tè-sko, *ndj.* Que tem relação com o pedante. (*Pednnte*, suf. *esco.*)

Pedantismo, pe-dan-ti smo, *s. m.* Qualidade, acção de pedante. (*Pednnte*, suf. *ismo.*)

Pedernal, pe-der-nál, *s. m.* Pederneira; veio de pederneira. (* *Pedernn*, de *pedrn*, suf. *nl.*)

Pederneira, pe-der-nei ra, *s. f.* Silex pyromacho, pedra que produz fogo por meio de fuzil. (*Pederna*, de *pedrn*, suf. *eirn.*)

Pedestal, pe-de-stál, *s. m. T. nrchit.* Peça com base e cornija, que serve para sustentar um vaso, etc. (Ital. *pedestnllo.*)

Pedestre, pe-dé-stre, *adj.* Que anda a pé; que está a pé. Proprio de quem anda a pé. (Lat. *pedester.*)

Pedestramente, pe-dé stra-mèn-te, *ndv.* Do modo pedestre. (*Pedestre*, suf. *mente.*)

Pedicellado, pe-di-se-lá-do, *ndj. T. bot.* Que tem pedicello. (*Pedicello*, suf. *ndo.*)

Pedicello, pe-di-sé-lo, *s. m. T. bot.* Ramificação d'um pedunculo. (Lat. *pes.*)

Pediculado, pe-di-ku-lá-do, *adj.* Que está ligado ao pediculo, que se prende por pedículo. (*Pediculo*, suf. *ndo.*)

Pedicular, pe-di-ku-lár, *s. m. T. bot.* Planta da familia das escrophulariaceas (*pedicularis palustris*). (Lat. *pediculnris.*)

Pedículo, pe-di-kú-lo, *s. m. T. bot.* O supporte ou ligamento de qualquer orgão da planta; o eixo ou pé dos cogumelos. *T. annt.* Parte adelgaçada que supporta um orgão ou parte de um orgão. (Lat. *pediculus.*)

Pedicuro, pe-di-kú-ro, *s. m.* O que tracta das doenças dos pés e particularmente dos callos. (Lat. *pes*, e *curn.*)

Pedida, pe-di-da, *s. f. T. ant.* Pedido. Licença para celfar que se pede ao senhorio. Carta que o jogador pede no jogo do trinta e um para chegar ao numero que deseja. (Fem. de *pedido.*)

Pedido, pe-di-do, *p. p.* de **Pedir.** Sollicitado, desejado. *s. m.* Acção de pedir. A coisa pedida. Petição. Supplica.

Pedidor, pe-di-dòr, *ndj.* e *s. m.* Que pede. Pedinte (*Pedir*, suf. *dor.*)

Pediforme, pe di-fór me, *ndj.* Que é semelhante a um pé na fórma. (Lat. *pes*, e *formn.*)

Pedigonho, pe-di-gò nho *s. m.* O que pede amiudadas vezes (*Pedir.*)

Pediluvio, pe-di-lú-vi-o, *s. m. T. med.* Banho aos pés. (Lat. *pediluvium.*)

Pedimano, pe-di ma-no, *ndj. T. zool.* Que se serve dos membros anteriores como de mãos (diz-se dos mammiferos). *s. m.* e *pl.* Tribu de mammiferos marsupiaes que teem o pollegar dos pés posteriores opposto aos outros dedos. (Lat. *pes*, e *mnnus.*)

Pedinchão, pe-din-chão, *ndj.* e *s. m.* Que pede muito, a miudo. (*Pedinchnr.*)

Pedinchar, pe-din-chár, *v. a.* Pedir amiudadas vezes. Pedir muito. (*Pedir.*)

Pedintão, pe din tão, *adj.* e *s. m.* Vid. **Pedinchão.** (*Pedinte*, suf. *ão.*)

Pedintaria, pe-din-ta-rí-a, *s. f.* Multidão de pedintes. Mendicidade. (*Pedir.*)

Pedinte, pe-din-te, *ndj.* e *s. m.* e *f.* Que pede. Que meodiga esmola. (*Pedir.*)

Pedipalpos, pe-di-pál pos, *s. m.* e *pl. T. zool.* Familia de arachnideos, que tem os palpos em fórma de braços. (Lat. *pes*, e, *palpnre.*)

Pedir, pe-dír, *v. a.* Exprimir a alguem que se deseja obter alguma coisa d'ella. (Lat. *petere.*)

Peditorio, pe-di-tó-ri-o, *s. m.* Acção de pedir a differentes pessoas alguma cousa para fim caritativo ou religioso. Supplica ou rogo feito repetidas vezes e com instancia. (*Pedir.*)

Pedometro, pe-dó-me-tro, *s. m.* Instrumento que serve para coutar os passos de quem anda. (Lat. *pes*, e, *metro.*)

Pedotrophia, pe do-tro fi-a, *s. f. T. med.* Parte da hygiene que tracta da educação physica das creanças. (Gr. *pais*, creança, e *trophê*, nutrição.)

Pedra, pé dra, *s. f.* Corpo solido e duro, d'origem mineral, e particularmente porção destacada de uma rocha. *T. med.* Corpo calcario que se congrega nos rins, bexiga, etc. Porção de uma substancia consistente cortada em forma regular. (Lat. *petra.*)

Pedrada, pe-drá-da, *s. f.* Acção de arremessar uma pedra. Pancada com pedra arremessada. *Fig.* Dito insultante. (*Pedrn*, suf. *adn.*)

Pedrado, pe-drá-do, *ndj.* Empedrado. Pintado ou salpicado de preto e branco. (*Pedra*, suf. *ado.*)

Pedranceira, pe-dran-sèi-ra, *s. f.* Monte de pedras. (*Pedra.*)

Pedraria, pe-dra-rí-a, *s. f.* Pedra de cantaria.

Collecção ou grande quantidade de pedras preciosas. (*Pedra*, suf. *aria.*)

Pedregal, pe-dre-gál, *s. m.* Logar em que abundam pedras. (* *Pedrega* (vid. Pedregoso), snf. *al.*)

Pedregoso, pe-dre-gò-so, *adj.* Que tem muitas pedras; que abunda em pedras. (* *Pedrega*, de *pedra*, snf. *oso.*)

Pedregulhento, pe-dre-gú-lhèn-to, *adj.* Que tem muitos pedregulhos. (*Pedregulho*, suf. *ento.*)

Pedregulho, pe-dre-gú-lho, *s. m.* Pedra grande, matacão. (*Pedrega* (vid. Pedregoso), suf. *ulho.*)

Pedreira, pe-drèi ra, *s. f.* Logar, rocha d'onde è extrahida a pedra. (*Pedra*, suf. *eira.*)

Pedreiro, pe-drèi-ro, *s. m.* O que trabalha em obras de pedra e cal. *T. artilh.* Bocca de fogo antiga, que servia para laoçar projectels de pedra. *T. zool.* Andorlohão. *T. pop.*—*livre:* membro da maçonaria. (*Pedra*, snf. *eiro.*)

Pedrez, pe-drès, *adj.* Que tem cor preta com pintas brancas. Que é feito de pedras brancas e pretas. (Lat. *petrensis.*)

Pedrisco, pe-dri sko, *s. m.* Chuva de pedra miuda. (*Pedra*, suf. *isco.*)

Pedroiço, pe-dróI-so, *s. m.* Montão de pedras. (*Pedra*)

Pedro-Quinto, pe-dro-kio-to, *s. m.* Denominação vulgar do kepl. Especie de espa curta, de homem, de mangas falsas. (Nome do trigesimo rel de Portugal.)

Pedroso, pe-drò-zo, *adj.* Que é semelhante á pedra na natureza ou na consistencia. (*Pedra*, suf. *oso.*)

Pedunculado, pe-dun-ku-lá-do, *adj. T. bot.* Que tem peduuculo. (*Pedunculo*, suf. *ado.*)

Peduncular, pe-dun-ku-lár, *adj.* Que tem relação com o pedunculo. (*Pedunculo*, suf. *ar.*)

Pedunculo, pe-dún-ku-lo, *s. m. T. bot.* O pé ou a haste da fructa ou da flor. (Lat. *pedunculus.*)

Pedunculoso, pe-dun-ku-lò-so, *adj.* Pedunculado. (*Pedunculo*, suf. *oso.*)

Pega, pé-ga, *s. f.* Acção de pegar. Braga de ferro que se prendla aos pés dos escravos fugitivos. Acção de agarrar o tolro nas corridas com as mãos. Desordem. Disputa. (*Pegar.*)

Pêga, pè-ga, *s. f. T. zool.* Ave da trlhu dos cornideos (*corvus pica*). *T. burl.* Mulher fela. (Lat. *pica.*)

Pegada, pê-gá-da, *s. f.* Vestigio, signal que o pé deixa no solo, rasto. *Fig.* Qualquer signal ou vestiglo. (Lat. hyp. *pedicata*)

Pegadiço, pe-ga-dí-so, *adj.* Que facllmente se pega. *Fig.* Importuno. Contagioso. (*Peçado*, suf. *iço.*)

Pegadilha, pe-ga-dí-lha, *s. f.* Altercação, desordem. (*Pegar.*)

Pegado, pe-gá-do, *p. p.* de Pegar. Collado, nnido; preso. Que ficou adherente. Continuo, seguido. Proximo. Qne creou raizes. Que está em desordem, disputa (dlz-se das pessoas). Que não quer andar. (diz-se do cavallo).

Pegador, pe-ga-dòr, *adj.* e *s. m.* Qne pega. *T. tauром.* Que agarra nos touros á unha. (*Pegar*, suf. *dor.*)

Pegadura, pe-ga-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de pegar; pega. (*Pegar*, suf. *dura.*)

Pega-flor, pé-ga-flòr, *s. m. T. zool.* Vid. Picaflor. (*Pegar*, e *flor.*)

Pegajoso, pe-ga-jò-so, *adj.* Que se pega. Glutinoso. *T. pop.* Maçador, importuno. (*Pegar.*)

Pegamassa, pe-ga-má-sa, *s. f. T. bot.* A hardana.

Pegamasso, pe-ga-má-so, *s. m.* Massa de grudar. *Fig.* e *fam.* Importuno, maçador. (*Pegar*, e *massa.*)

Pegamento, pe-ga-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de pegar. (*Pegar*, suf. *mento.*)

Peganhento, pe-ga-nhèn-to, *adj.* Pegajoso. (*Pegar.*)

1. **Pegão**, pè-gão, *s. m.* Pego grande. (*Pego*, suf. *ão*)

2. **Pegão**, pe-gão, *s. m.* Grande pé de vento. (*Pé*)

Pegar, pe-gár, *v. a.* Collar. Tornar adherente a. Unir. Llgar. *v. n.* Tornar-se adherente a. Agarrar, segurar. Impedir. Por obstaculo. Tomar ralz. Produzir effeito. Vulgarisar-se. Inocular-se (diz-se d'um vlrus). — *ee*, *v. refl.* Tornar-se adherente a. Contagiar-se. (Lat. *picare.*)

Pégaso, pé-ga-zo, *s. m. T. astr.* Constellação do hemisphcrio boreal. *T. myth.* Cavallo alado que fez nascer com uma patada a fonte de Hippocrene. (Lat. *Pegasus.*)

Pego, pé-go, *s. m.* A parte mals funda do rio, lago, etc., em que não se toma pé. *Fig.* Abysmo, voragem. (Contr. de *pelago.*)

Pegudo, pe-gú-do, *s. m. T. bot.* Casta de uva tinta. (Corr. de *pé*, e *agudo.*)

Pegueiro, pe-guèi-ro, *s. m. T. techn.* O que fabrica pez. (Lat. * *picarius*, de *pix.*)

Peguilho, pe-ghl-lho, *s. m.* O que pega ou prende. Estorvo. Impedimento. Causa de demora. Pretexto. (*Pegar.*)

Peguinhar, pe-gui-nhár, *v. a. T. ant.* Espezinhar. *Fig.* Apoquentar, contrariar. Provocar. (Lat. * *pedicar*, de *pede*, e não de *pegar*, *picare.*)

Pegulhal, pe-gu-lhál, *s. m.* Rebanho. (Lat. *pecus.*)

Pegulho, pe-gú-lho, *s. m.* Vld. Peculio. (Lat. *peculium.*)

Pegureira, pe-gu-rèi ra, *s. f.* A qno gnarda o gado, pastora. (Fem. de *pegureiro.*)

Pegureiro, pe-gu-rèi-ro, *s. f.* O que guarda o gado, pastor. (Lat. *pecorarius.*)

Peia, pèi-a, *s. f.* Prisão qne segura os pés das bestas. *Fig.* Obstaculo, Impedimento. (*Pear.*)

Peidar, pei-dár, *v. a. T. pleb.* Dar peidos. (*Peido.*)

Peido, pèi-do, *s. m. T. pleb.* Ventosidade que sae pelo anos fazendo estrepito. (Lat. *peditum.*)

Peidorrada, pei-do-rrá-da, *s. f. T. bleb.* Grande quantidade de peidos. (*Peido.*)

Peidorrear, pèi-do-rre-ár, *v. a. T. pleb.* Vld. Peidar. (*Peido.*)

Peidorreiro, pei-do-rrèi-ro, *adj.* e *s.* Que peida muito. *Fig.* Sordido; que causa nojo.

Peita, pèi ta, *s. f. T. ant.* Trlhuto pago pelos que não eram fidalgos. Suborno. Crime em que lucorre um empregado publico recebendo dadiva ou presente por um acto de suas funcções. (Lat. *pactum.*)

Peitar, pei-tár, *v. a.* Subornar com peitas, corromper com dadivas. (*Peita.*)

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Peit'avento, pei-ta-vènto, *adv.* Contra o vento.
Pelteiro, pei-tèi-ro, *adj.* e *s. m. T. ant.* Que paga peita. Que suborna. (*Peita*, suf. *eiro.*)
Peitilho, pei-tí-lho, *s. m.* Parte da camisa que cobre o peito. Peça de linho ou de algodão que collocada sobre o peito substitue ou representa o peitilho da camisa. (*Peito*, suf. *ilho.*)
Peito, péi-to, *s. m.* Parte do corpo em que ficam as costellas e o esterno. A face anterior d'essa parte. Os orgãos da respiração. Cada um dos seios da mulher. A alma. O animo. O valor. (Lat. *pectus.*)
Peitoral, pei-to-rál, *adj.* Que é proprio do peito. Que fortalece o peito. *s. m.* Remedio bom para o peito. Correia que cinge o peito do cavallo. *T. hipp.* A face anterior do peito. (Lat. *pectoralis.*)
Peitoril, pei-to-ril, *s. m.* Muro que dá pelo peito e sobre o qual este póde apoiar-se; parapeito. *T. techn.* Nome dado á pedra que forma o limiar da bocca nos fornos de cozer pão. (Lat. *pectore*, suf. *il*)
Peixão, pei-chão, *s. m.* Peixe grande. *T. pop.* Mulher bonita e de boas formas. (*Peixe*, suf. augm. *ão.*)
Peixe, péi-che, *s. m.* Animal vertebrado que nasce na agua, n'ella vive, o respira por guelras. (Lat. *piscis.*)
Peixeira, pei-chèi-ra, *s. f.* A que negoceia em peixe. (Fem. de *peixeiro.*)
Peixeiro, pei-chèi-ro, *s. m.* O que negoceia em peixe. (*Peixe*, suf. *eiro.*)
Peixelim, pei-che-lín, *s. m.* Peixe miudo do mar. (*Peixe.*)
Pejado, pe-já-do, *p. p.* de **Pejar**. Embaraçado. Estorvado. Cheio, pesado. *f.* Gravida (diz-se da mulher e das femeas dos animaes). *m.* ou *f.* Envergonhado.
Pejamento, pe-ja-mèn-to, *s. m.* Embaraço, estorvo. (*Pejar*, suf. *mento.*)
Pejar, pe-jar, Embaraçar, estorvar. Tornar gravida. Occupar. *v. n.* Tornar-se gravida (diz-se da femea do animal).—**se**, *v. refl.* Embaraçar-se. Envergonhar-se. (Lat. *pedica.*)
Pejo, pè-jo, *s. m.* Pudor, vergonha. Timidez. *T. techn.* O primeiro e maior dos reservatorios abertos em uma marinha de sal. (*Pejar.*)
Pela, pè-la, Equivale á prep. *por* + art. *a.* (Ant. *pella*, de *per la.*)
Péla, pé-la, *s. f.* Bola, esphera elastica, com que se joga. *Fig.* Ludibrio. (Lat. *pila.*)
Pelado, pe-lá-do, *p. p.* de **Pelar**. e *s. m.* Que não tem pêlo. Calvo.
Pelador, pe-la-dòr, *adj.* e *s. m.* Que pela. (*Pelar* suf. *dor.*)
Peladura, pe-la-dú-ra, *s. f.* Acção de pelar. Alopecia. (*Pelar*, suf. *dura.*)
Pelagem, pe-lá-jen, *s. f.* O pêlo dos animaes. (*Pelo*, suf. *agem.*)
Pelago, pé-la-go, *s. m.* O mar alto. Abysmo. *fig.* Immensidade. (Lat. *pelagus.*)
Pélame, pe-là-me, *s. m.* Vid. **Pelagem**. (*Pêlo*, suf. *ame.*)
Pelar, pe-lár, *v. a.* Tirar o pêlo—a. (*Pelo.*)
Peleja, pe-lè-ja, *s. f.* Combate, batalha, briga. Contenda.
Pelejar, pe-le-jár, *v. n.* Luctar. Combater, no *prop.* e no *fig.*

Pelhanoas, pe-lhân-kas, *s. f. pl. T. pop.* Pelles cahidas, pendentes; pellanga. (*Pelle.*)
Pelharanoas, pe-lha-rân-kas, *s. f. pl. T. pop.* Vid. **Pelhancas**. (*Pelle.*)
Pelicanideos, pe-li-ka-ni-de-os, *s. m. pl. T. zool.* Familia de aves palmipedes. (*Pelicano.*)
Pelicano, pe-li-kà-no, *s. m. T. zool.* Ave aquatica palmipede (*pelecanus onocratalus*). *T. chir.* Instrumento que serve para arrancar dentes. Antiga peça de marinha de calibre 6. (Lat. *pelecanus.*)
Pelintra, pe-lín-tra, *s. m.* e *f. T. chul.* O que é pobre, anda mal vestido, mas pretende figurar. O que não tem vintem.
Pelintrice, pe-lin-trí-se, *T. chul.* Acção de pelintra; acção mesquinha. (*Pelintra*, suf. *ice.*)
Pella, pé-la *s. f.* Cada uma das camadas de cortiça dos sobreiros. Despélla. (*Pellar.*)
Pellador, pe-la-dòr, *adj.* e *s. m.* Que pella. (*Pella*, suf. *dor.*)
Pelladura, pe-la-du-ra, *s. f.* Acção ou effeito de pellar. (*Pellar*, suf. *dura.*)
Pallame, pe-là-me, *s. m.* Collecção de pelles; Coirama. A pelle dos animaes. (*Pelle*, suf. *ame.*)
Pellanga, pe-làn-ga, *s. f.* Pelle molle e cahida. Carne magra, molle e engelhada. (*Pelle.*)
Pellangana, pe-lan-gà-na, *s. f.* Tijella ou terrina grande para caldo.
Pellar, pe-lár, *v. a.* Tisar a pelle a, esfolar. Perder a pelle. Calr a pelle. — **se**, *v. refl.* Desejar immenso. Gostar muito. (*Pelle.*)
Pellaria, pe-la-ri-a, *s. f.* Collecção de pelles. Loja onde se vendem pelles. (*Pelle*, suf. *aria.*)
Pelle, pé-le, *s. f.* Tegumento do homem que envolve o corpo d'outros animaes vertebrados e alguns invertebrados. A membrana que envolve certos fructos. (Lat. *pellis.*)
Pellechar, pe-le-chár, *v. a.* Mudar o pêlo (o animal). (*Pelle.*)
Pellego, pe-lè-go, *s. m. T. brasil.* Pelle de carneiro que se colloca em cima do lombo do cavallo, servindo de xairel. (*Pelle.*)
Pelleiro, pe-lèi-ro, *s. m.* O que prepara ou vende pelles. (*Pelle*, suf. *eiro.*)
Pellica, pe-lí-ka, *s. f.* Pelle fina de um animal depois de cortida e preparada. (*Pelle*, suf. *ica.*)
Pelliça, pe-lí-sa, *s. f.* Vestidura ou cobertura feita ou forrada de pelles finas e macias. (*Pelle*, suf. *iça.*)
Pellico, pe-lí-ko, *s. m.* Fato feito de pelles de carneiro que usam os pastores. (*Pelle.*)
Pellicula, pe-li-ku-la, *s. f.* Pelle muito delgada e fina. (Lat. *pellicula.*)
Pelliqueiro, pe-li-kèi-ro, *s. m.* O que trabalha ou negoceia em pellicas. (*Pellica*, (suf. *eiro.*)
Pelo, pè-lo. Equivale á prep. *per* + art. o (Ant. *pello* de *per* + *lo.*)
Pêlo, pè-lo, *s. m.* Nome dos fios que crescem na pelle de muitos animaes. A penugem de algumas plantas. (Lat. *pilus.*)
Peloiro, pe-lòi-ro, *s. m. T. ant.* Bola de cera, dentro da qual o eleitor mettia um papel com o seu voto. Bala de metal de algumas antigas peças d'artilheria. Cada um dos ramos de administração de uma cidade a cargo dos

vereadores da camara municipal. (Lat. hyp. *pilorium*, de *pila*.)

Peloso, pe-lô-so, *adj.* Que é coberto de pelo. (*Pêlo*, sof. *oso*.)

Pelota, pe-ió-ta, *s. f.* Pela pequena. *T. chir.* Instrumento ou parte de instrumento destinado a fazer compressão. *T. chir.* Almofada de uma funda herniaria. *T. techn.* Almofada com que se alizam os chapeos depois de engommados. Nome de cada uma das partes em que é cortada a massa de pão depois de sovada e que se mastam separadamente. Pequena bola de neve. (*Pela, ota.*)

Pelotada, pe-io-tá-da, *s. f.* Jogo, brinquedo com pelotas. (*Pelota*, suf. *ada.*)

Pelotão, pe-io-tão, *s. m.* Grande pelota. *T. mil.* Denominação dada a uma companhia de infanteria em pé de paz. (*Pelota*, suf. *ão.*)

Pelote, pe-ió-te, *s. m. T. ant.* Veste de abas grandes. *Em —:* Sem fato, ou. (*Pelo*, suf. *ote.*)

Pelotica, pe-lo-ti-ka, *s. f.* Acção de fazer habilidades com as mãos; sorte de prestidigitação; exercicio de empalmador. (*Pelota*, suf. *ica*)

Pelotiqueiro, pe-io-ti-kêi-ro, *s. m.* O que faz peloticas. (*Pelotica*, suf *eiro.*)

Peiourada, pe-iou-rá-da, *s. f.* Golpe de peioiro. (*Peloiro*, snf. *ada.*)

Pelourinho, pe iou-ri-nho, *s. m.* Colnmna erigida nas praças publicas onde se expunham e castigavam os criminosos. (*Peloiro*, suf. *inho.*)

Pelucia, pe-lú-si-a, *s. f.* Estofo felpudo de lã ou sêda. (*Pêlo.*)

Peludo, pe-iú-do, *adj.* Coberto de pelo; que tem muito pelo. *Fig.* Desconfiado, grosseiro, timido. (*Pelo*, suf. *udo.*)

Pelugem, pe-lú-jeo, *s. f.* O conjuncto de pelos que cobrem a face ou a pelle. (*Pêlo*, suf. *ugem.*)

Peluginoso, pe-lu-ji-no-so, *adj.* Que tem pelos. Coberto de pelo ou de pelugem. (*Pelugem*, suf. *oso.*)

Pelve, pél-ve, *s. f.* Vid. **Pelvis.** (Lat. *pelvis.*)

Pelvico, pél-vi-ko, *adj.* Que pertence ou diz respeito á pelvis. (*Pelve*, suf. *ico.*)

Pelvimetro, pel-vi-me-tro, *s. m. T. chir.* Compasso curvo que serve para medir os diametros da bacia da mulher. (*Pelve*, e *metro*)

Pelvis, pél-vis, *s. f. T. anat.* Os ossos que constituem a bacia. (Lat. *pelvis.*)

Pemphigo, pen-fi-go, *s. m. T. veter.* Bolhas ou pelle conteudo liquido seroso. (Gr. *pemphix*, bolha,)

Pena, pè-oa, *s. f.* Castigo, privação, padecimento imposto a alguem por um delicto commettido. Soffrimento, padecimento, dor; desgosto. Cuidado. (Lat. *poena.*)

Penadamente, pe-ná-da-mèn-te, *adv.* Com pena, afflictivamente. (*Penado*, sof. *mente.*)

Penal, pe-nái, *adj.* Que tem relação com as penas judiciaes. (Lat. *poenalis.*)

Penalidade, pe-na-li dá-de, *s. f.* Systema de penas impostas pela lei. Natureza, caracter da pena. Castigo imposto pela lei; pena. (*Penal*, sof. *idade.*)

Penalizar, pe-na-li-zàr, *v. a.* Causar pena, afflicção a, etc. (*Pena.*)

Penar, pe-oár, *v. a.* Causar pena Desgostar. Tortorar, fazer soffrer. *v. n.* Padecer, soffrer pena pesar etc. Affligir-se. *s. m.* O soffrimento. Affilcção. (*Pena.*)

Penates, pe-nà tes, *s. m.* e *pl.* Deuses domesticos que tinham os antigos romanos. *Fig.* A familia, os patrios lares. (Lat. *penates.*)

Penca, pèo ka, *s f.* Folha grossa e carnuda. *T. pop* Nariz grande.

Pencudo, pen-kú do, *adj.* Que tem grande pega ou nariz. (*Penca*, suf. *udo.*)

Pendão, pen-dão, *s. m.* Bandeira, estandarte, signal, divisa. Bandeira armada em cruz ou verga, que se levanta adeante de algumas procissões religiosas. A haodeira do milho. (Hesp. *pendon*, de *pender.*)

Pendencia, peo-dèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que está peodente. Conteoda, lucta, conflicto. (*Pender*, sof. *encia.*)

Pendenoiar, pen-deo-si-ár, *v. a.* Ter pendeocia com alguem, altercar. (*Pendencia.*)

Pendente, peo-dèn-te, *adj.* Que pende, que está peodurado. Inclinado. Dependeote. Que está para se decidir. Immioente. *s. m.* Pingente, hriloco da orelha. A parte que pende da orla de um escudo, ou bandeira. *pl.* Parte da ahohoda que faz salieucia entre os arcos de um tecto ou fica fóra do prumo das paredes. (Lat. *pendente*)

Pender, pen-dèr, *v. n.* Ioclioar-se a. Estar suspenso. Depender. (Lat. *pendere.*)

Penderncalhos, pen-de-ru-ká lhos, *s. m.* e *pl.* Vid **Penduricalhos.** (*Pendor*, suf. *al.*)

Pendor, pen-dòr, *s. m.* Declive, inclioação. Pendeocia. (*Pender.*)

Pendoral, peo-do rái, *s. m. T. constr.* A viga ou harrote que do vertice da asna desce sobre a linha. (*Pendo*, snf. *al.*)

Pendnla, péo-du-la, *s. f.* Relogio com peodula. (Fem de *pendulo.*)

Pendular, pen-du-lár, *adj.* Que tem relação com o peoduio. (*Pendulo*, suf. *ar.*)

Pendulo, pèn-du-io, *s. m.* Corpo susteotado por um fio ou peça metallica, que serve de prumo ou se sujeita a um movimento de vai-vem. *Fig.* O que se faz ou succede com iotervallos reguiares. (Lat. *pendulus.*)

Pendura, peo-dú-ra, *s. f.* Acção de pendurar. Coisa peodurada. (*Pendurar.*)

Pendurar, peo-dn-rar, *v. a.* Suspeoder. (*Pender.*)

Penduricalhos, peo-du-ri-ká-ihos, *s. m.* e *pl.* Coisas peodentes que servem de enfeite ou adoroo. *T. burl.* Coodecorações. Farrapos pendentes. (*Pendura.*)

Penedia, pe-oe-dí a, *s. f.* Serie de peoedos; rocha. (*Penedo*, snf. *ia.*)

Penedo, pe-nè-do, *s. m.* Pedra graode; rocha, penha. Vid. **Penha.**

Peneira, pe-nèi-ra, *s. f.* Instromento, ordioariamente circuisr, de madeira, cujo fundo é de crina on seda entraoçada, e que serve para separar uma suhstaocia puiverisada de partes mais grossas. Chova miuda. (Lat. *panaria.*)

Peneiração, pe-nei-ra-são, *s. f.* A acção ou trahalho de peneirar. (*Peneirar*, suf. *ção.*)

Peneirada, pe-nei-rá-da, *s. f.* O que se peoeira de uma vez; peoeiração. (*Peneirar*, suf. *ada.*)

Peneirador, pe-oei-ra-dòr, *adj.* e *s. m.* Que peneira. (*Peneirar*, sof. *dor.*)

Peneirar, pe-nei-rár, *v. a.* Passar pela peneira. *Fig.* Bamboiear-se, andando. (*Peneira.*)

Peneireiro, pe-nei-rèi-ro, *s. m.* O que fabrica ou vende peneiras. *T. zool.* Francelho. (*Peneira*, suf. *eiro.*)

Peneiro, pe-nèi-ro, *s. m. T. techn.* Apparelho semelhante á peneira, mas de grandes dimensões e que serve aos padeiros para separar a farinha do farelio. (Lat. *panarium.*)

Penetra, pe-né-tra, *adj.* e *s. m.* e *f. T. pop.* Que é insolente, impostor, mettidiço. Pedante. (*Penetrar.*)

Penetrabilidade, pe-ne-tra-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é penetravel. (*Penetravel*, suf. *idade.*)

Penetração, pe-ne-tra-são, *s. f.* Acção ou effeito de penetrar. *Fig.* Perspicacia, facilidade em comprehender. (Lat. *penetratione.*)

Penetrador, pe-ne-tra-dòr, *adj.* Penetrante. *Fig.* Intelligente, perspicaz. (Lat. *penetratore.*)

Penetraes, pe-ne-traès, *s. m.* e *pl.* A parte mais interior de um objecto ou d'um edificio. (Lat *penetralia.*)

Penetrante, pe-ne-tràn-te, *adj.* Que penetra. *Fig.* Que chega ao amago. Agudo. Profundo. Sagaz, intelligente. (Lat. *penetrante.*)

Penetrar, pe-ne-trár, *v. a.* Fazer entrar no interior de. Chegar a comprehender. *v. n.* Entrar no interior de. — **se**, *v. refl.* Convencer-se. (Lat. *penetrare.*)

Penetrativo, pe-ne-tra-ti-vo, *adj.* Que penetra. (*Penetrar*, suf. *ivo.*)

Penetravel, pe-ne-trá-vel, *adj.* Que póde ser penetrado. (Lat. *penetrabilis.*)

Penha, pè-nha, *s. f.* Rocha, rochedo. (Hesp. *peña.*)

Penhasco, pe-nhá-sko, *s. m.* Penha alta; cachopo. (*Penha.*)

Penhascoso, pe-nha-akò-zo, *adj.* Que contem penhascos. (*Penhasco*, suf. *oso.*)

Penhasqueira, pe-nhas-kèi-ra, *s. f.* Serie de penhascos. (*Penhasco*, suf. *eira.*)

Penhor, pe-nhòr, *s. m.* Objecto que serve de garantia de uma divida, de um emprestimo. *Fig.* Garantia, prova. (Lat. *pignus.*)

Penhora, pe-nhó-ra, *s. f.* Execução judicial por pagamento de quantia certa. Apprehensão de bens para pagamento da execução e custas. (*Penhorar.*)

Penhorado, pe-nho-rá-do, *p. p.* de **Penhorar**. Tomado em penhora. *Fig.* Reconhecido; grato.

Penhorar, pe-nho-rár, *v. a.* Tomar em penhora; apprehender por meio de processo executivo. Obrigar-se a dar, garantir. *Fig.* Obrigar, dar motivo á gratidão de. Impor por obrigação. Mostrar-se grato, reconhecido. (*Penhor.*)

Pernicilio, pe-rni-si-li-o, *s. m.* Concha univalve.

Penico, pe-ni-ko, *s. m. T. pleb.* Vaso que serve para receber urina e outras dejecções.

Peninsula, pe-nin-su-la, *s. f.* Porção de terreno cercado d'agua por todos os lados, excepto por um que a liga a outra extensão de terra mais vasta. (Lat. *peninsula.*)

Peninsular, pe-nin-su-lár, *adj.* Que pertence á peninsula. *s. m.* e *f.* O que é natural ou habitante de uma peninsula. (*Peninsula*, suf. *ar.*)

Peniqueira, pe-ni-kei-ra, *s. f. T. pleb.* Movel em que se guarda o penico. (*Penico*, suf. *eira.*)

Penis, pé-nis, *s. m. T. anat.* Orgão viril da geração. (Lat. *penis.*)

Pennisco, pe-nú-sko, *s. m.* A semente do pinheiro, o pinhão. (Lat. *pinus*, suf. *usco.*)

Penitencia, pe-ni-tèn-si-a, *s. f.* Arrependimento do peccador. A pena dada pelo confessor. (Lat. *poenitentia.*)

Penitencial, pe-ni-ten-si-ai, *adj.* Que tem relação com a penitencia, *s. m. T. liturg.* Ritual das penitencias. (*Penitencia*, suf. *al.*)

Penitenciar, pe-ni-ten-si-ár, *v. a.* Impor penitencia a. Arrepender-se. (*Penitencia.*)

Penitenciaria, pe-ni-ten-si-á-ri a, *s. f.* Tribunal da curia romana presidida por um cardeal, em que se resolvem negocios reservados ao papa. Prisão do estado em que os presos se acham separados. (*Penitencia.*)

Penitenciario, pe-ni-ten-si-á-ri-o, *adj.* Que pertence ou diz respeito á penitencia. Que tem relação com a prisão chamada penitenciaria. *s. m.* Cardeal que em Roma presidia á penitenciaria. O que está preso na penitenciaria. (*Penitencia*, suf. *ario.*)

Penitente, pe-ni-ten-te, *adj.* Que faz penitencia, *s. m.* e *f.* O que faz penitencia. O que aos pés do sacerdote confessa os seus peccados. *s. m.* Religioso da ordem terceira de S. Francisco. (Lat. *poenitente.*)

Penna, pè-na, *s. f.* Nome das peças compostas de um tubo de substancia cornea, com uma parte chamada raiz, e outra rodeada de ramificações filiformes, que revestem o corpo das aves. Nome d'essas peças de certas aves preparadas para se escrever. Instrumento de metal com que se escreve. O trabalho da escripta. Pessoa que escreve. (Lat. *penna.*)

Pennacheiro, pe-na-chei-ro, *s. m. T. bot.* Planta da familia das myrtaceas (*callistemom lophantum.*) (*Pennacho*, suf. *eiro.*)

Pennacho, pe-ná-cho, *s. m.* Ornato de pennas com que adornam os chapeus etc. *Fig.* Commando, mando. *T. arch.* Parte da abobada em forma de triangulo que sustenta a volta de uma cupula. Instrumento de iá com que se limpam os instrumentos de sopro. (*Penna.*)

Pennada, pe-ná-da, *s. f.* O traço da penna. A porção de tinta que a penna traz de cada vez que se molha no tinteiro. Palavra escripta. (*Penna*, suf. *ada.*)

Pennado, pe-ná-do, *adj.* Que tem pennas. (*Penna*, suf. *ado.*)

Pennejado, pe-ne-já-do, *adj.* O desenho feito á penna. (*Penna.*)

Pennifero, pe-ni-fe-ro, *adj.* Vid. **Pennigero**. (*Penna*, e, *fero.*)

Penniforme, pe-ni-fór-me, *adj.* Que é semelhante á penna na fórma. (*Penna*, e, *forma.*)

Pennigero, pe-ni-je-ro, *adj.* Que tem penna. (*Penna.*)

Pennudo, pe-nú-do, *adj.* Que tem penna. (*Penna*, snf. *udo.*)

Pennugem, pe-nú jen, *s. f.* As primeiras pennas das aves. Os primeiros pelos dos animaes. Bnço. Os pelos das plantas. (*Penna.*)

Pennugento, pe-nú-jên-to, *adj.* Que é coberto de pennugem. (*Pennugem*, suf. *ento.*)

Pennujar, pe-nú-jár, *v. a.* Cobrir-se de pennugem. (*Pennugem.*)
Penol, pe-nól, *s. m. T. naut.* A ponta da verga.
Penosamente, pe-nò-sa-mèn-te, *adv.* De modo penoso. (*Penoso*, suf. *mente.*)
Penoso, pe-nò-so, *adj.* Que causa pena. Molesto. Doloroso. (*Pena*, suf. *oso.*)
Penseador, pen-sa-dòr, *adj.* Que pensa. *s. m.* O que pensa ou medita. O que estuda, e faz observações profundas. (*Pensar*, suf. *dor.*)
Penseamentear, pen-sa-men-te-àr, *v. a.* Pensar, imaginar, calcular. (*Pensamento*, suf. *ea*)
Penseamento, pen-sa-mèn-to, *s. m.* Acção, effeito de pensar. Ideia. Phantasia. Sonho. Imaginação. Espirito. (*Pensar*, suf. *mento.*)
Pensante, pen-sân-te, *adj.* Que pensa. (*Pensar*, suf. *ante.*)
Penseo, pen-são, *s. f.* Renda vitalicia. Encargo. *Fig.* Incommodo. (Lat. *pensione.*)
Pensar, pen-sár, *v. a.* Formar ideias. Reflectir. Acreditar. Raciocinar. Aspirar a. Ter cuidado. *s. m.* Pensamento; imaginação; juizo. (Lat. *pensare.*)
Pensativo, pen-sa-ti-vo, *adj.* Que está absorto em um pensamento; meditabundo. (*Pensar.*)
Pensil, pèn-sil, *adj.* Suspenso. Sustentado ou construido sobre columnas ou abobadas. (Lat. *pensilis.*)
Pensionar, pen-si-o-nár, *v. a.* Impor pensão ou cargo a. Dar ou pagar pensão a. (Lat. *pensione.*)
Pensionario, pen-si-o ná-ri-o, *adj.* e *s. m.* Pensionista. Que tem relação com a pensão. (Lat. *pensione*, suf. *ario*)
Pensioneiro, pen-si-o-nèi-ro, *adj.* Que paga pensão. (*Pensionario.*)
Pensionista, pen-si-o-ni-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que tem o gozo de uma pensão (diz-se de pessoas). Collegial que paga pensão. Que paga pensão no convento (diz-se da recolhida noviça). (Lat. *pensione*, suf. *ista.*)
Penso, pèn-so, *s. m.* Cuidados que se tem pela alimentação e limpeza das creanças e animaes. Ração. (Lat. *pensum.*)
Penta, pen-ta, *pref.* Significa cinco. (Gr. *pente*, cinco.)
Pentagono, pen-tá-go-no, *s. m. T. geom.* Polygono de cinco lados. (Gr. *pentagônos.*)
Pentagramma, pen-ta-grà-ma, *s. f. T. mus.* As cinco linhas em que se escreve as notas musicaes. Figura magica composta de cinco letras. (*Penta*, e, *gramma.*)
Pentamero, pen-tà-me-ro, *adj. T. hist. nat.* Que tem cinco divisões. *s. m.* e *pl. T. hist. nat.* Grande divisão dos insectos coleopteros. (*Penta*, e gr. *méros*, parte.)
Pentametro, pèn-ta-me-tro, *adj.* e *s. m. T. metr. gr.* e *lat.* Verso de cinco pés. (Lat. *pentameter.*)
Pentateucho, pen-ta-tèu-ko, *s. m.* Os primeiros cinco livros do Antigo Testamento, attribuidos a Moysés. (*Penta*, e gr. *teukhos*, livro.)
Pentathlo, pen-tá-tlo. *s. m. T. ant.* Nome collectivo dos cincos exercicios que constituiam os jogos gymnasticos da Grecia. (Gr. *pentathlon.*)
Pente, pèn-te, *s. m.* Instrumento para alizar os cabellos. (Lat. *pectine.*)
Penteaço, pen-te-á-so, *s. m. T. carpint.* A divisão de uma taboa em fios que ficam unidos entre si por uma extremidade. (*Pente.*)
Penteadela, pen-te-a-dé-la, *s. f.* Acção ou effeito de pentear-se ligeiramente. (*Pentear*, suf. *dela.*)
Penteado, pen-te-á-do, *s. m.* Arranjo e compostura do cabello. Toucado. (*Pentear*, suf. *ado.*)
Penteador, pen-te-a-dòr, *adj.* Que penteia. *s. m.* O que penteia. Especie de roupão ou toalha que se colloca nos hombros de quem se penteia ou corta o cabello. (*Pentear*, suf. *dor.*)
Penteadura, pen-te-a-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de pentear ou de pentear-se. (*Pentear*, suf. *dura.*)
Pentear, pen-te-ár, *v. a.* Compor, alisar, desembaraçar (os cabellos) com o pente.—**se**, *v. refl. Fig.* Aspirar; preparar-se. (*Pente.*)
Pentecostes, pen-te-kó-stes, *s. m.* Festa do Espirito Santo que os christãos celebram no setimo domingo depois da Paschoa. (Lat. *pentecostes.*)
Pentieiro, pen-ti-ei-ro, *s. m.* O que fabrica ou negoceia em pentes. (*Pente*, suf. *eiro.*)
Penultimo, pe-núl-ti-mo, *adj.* Que precede immediatamente o ultimo. (Lat. *penultimus.*)
Penumbra, pe-núm-bra, *s. f. T. phys.* Sombra imperfeita produzida por um corpo que não intercepta completamente os raios luminosos que caem sobre uma superficie. *Extens.* Meia luz. *T. bell. artes.* Ponto de transição da luz para a sombra. (Lat. *pene*, e *umbra.*)
Penuria, pe-nú-ri-a, *s. f.* Anseucia do necessario; grande pobreza. (Lat. *penuria.*)
Peonagem, pe-o-ná-gen, *s. f.* Gente de pé. (*Peão*, suf. *agem.*)
Peonia, pe-o-ni-a, *s. f. T. bot.* Planta da familia das ranunculaceas (Gr. *paiônia.*)
Peor, pe-ór, *adj. comparativo.* Mais mau; que excede outro em maldade, em má qualidade. *adv. comparativo.* Mais mal, de modo mais mau. (Lat. *peior.*)
Peora, pe-ó-ra, *s. f.* Mudança para peor estado; aggravação do mal. (*Peorar.*)
Peoramento, pe-o-ra-mèn-to, *s. m.* Peora. Estado do que se tornou peor. (*Peorar*, suf. *mente.*)
Peorar, pe-o-rár, *v. a.* Pôr em peor estado. *v. n.* Ir peor, tornar-se ou fazer-se peior. (*Peor.*)
Peoria, pe-o-ri-a, *s. f.* A qualidade do que é peor, peoramento. (*Peor.* suf. *ia.*)
Pepinal, pe-pi-nál, *s. m.* Terreno plantado ou semeado de pepinos. (*Pepino*, suf. *al.*)
Pepineira, pe-pi-nèi ra, *s. f.* Plantio de pepinos. *Fig.* Pechincha. *T. pop.* Divertimento reles. Sociedade de gente ordinaria. (*Pepino*, suf. *eira.*)
Pepineiro, pe-pi-nèi-ro, *s. m. T. bot.* Planta da familia das curcubitaceas (*cucumis sativus*). (*Pepino*, suf. *eiro.*)
Pepino, pe-pi-no, *s. m. T. bot.* O fructo do pepineiro. Pepineiro. (Lat. *pepo.*)
Pepeina, pe-psi-na, *s. f.* Substancia amarellada que se produz no estomago. (Gr. *pepsis*, digestão.)
Pequenez, pe-ke-nèz, *s. f.* Qualidade do que é pequeno. Infancia. *Fig.* Humildade, mesquinhez. (*Pequeno*, suf. *ez.*)
Pequeneza, pe-ke-nè-za, *s. f.* Vid. **Pequenez.** (*Pequeno*, suf. *eza.*)

Pequenino, pe-ke-ní-no, *adj.* Muito pequeno. *s. m.* Menino. (*Pequeno*, suf. *ino.*)

Pequeno, pe-kê-no, *adj.* Que occupa pouca extensão. Que tem balxa estatura. *Fig.* Que tem ponco valor. Que tem pouca generosidade. Que tem pouca edade. Que não é consideravel Que não está ainda desenvolvido. *s. m.* Menino. Rapazinho. (It. *piccolo*; de *pico*, ponta.)

Pequenote, pe-ke-nó-te, *adj.* Um tanto pequena. *s. m.* Rapaz de pouca idade. (*Pequeno*, suf *ote.*)

Pequerrucho, pe-ke-rú-cho, *adj.* e *s. m.* Creança de pouca idade. (*Pequeno.*)

Pequice, pe-ki-se, *s. f.* Acção, dito de peco. (*Peco*, suf *ice*)

Per, per, *prep.* Vid. **Por.** (Lat. *per.*)

Pera, pè-ra, *s. f.* Fructo da pereira. A barba. que se deixa crescer só sobre a maxilla inferior. (Lat. *pirum.*)

Perada, pe-rá-da, *s. f.* Doce feito com peras. (*Pera*, suf. *ada.*)

Peragração, pe-ra-gra-são, *s. f.* Parte da revolução de um astro que se refere a um signo zodiacal. (Lat. *peragratione.*)

Peragratorio, pe-ra-gra-tó-ri-o, *adj.* Que é proprio para percorrer. (Lat. *peregratorius.*)

Peral, pe-rál, *adj.* Que tem relação com a pera; que é semelhante á pera. Pomar de pereiras ou pereiros. (*Pera*, suf. *al.*)

Peralta, pe-rál-ta, Vid. **Paralta.**

Peralvilho, pe-rál-ví-lho, Vid. **Paralvilho.**

Peramele-narigudo, pe-ra-mé-le-na-ri-gú-do, *s. m. T. zool.* Mammifero do genero das sariguéas.

Perante, pe-ràn-te, *prep.* Deante de, ante, em presença de. (Lat. *per*, e *ante.*)

Perau, pe-ráu, *s. m.* A linha de limite da parte inferior do Tejo que fica a descoberto na vasante, além da qual começa a parte funda do rio.

Perca, pér-ka, *s. f. T. zool.* Peixe da familia dos percidas (*perca*). (Pal. *perca.*)

Percaiço, per-kái-so, *s. m.* Ganho. Incommodo proprio de um officio. (Lat. e ant. *per*, e *calço.*)

Percale, per-kà-le, *s. m.* Especie de tecido de algodão. (Fr. *percale.*)

Perceber, per-se-bèr, *v. a.* Ter conhecimento, pelos sentidos, de. Fazer ideia de. Ver ao longe. Ver distinctamente. (Lat. *percipere.*)

Percebimento, per-se-bi-mèn-to, *s. m.* A acção de perceber. (*Perceber*, suf *mento.*)

Percentagem, per-sen-tá-jen, *s. f.* Quantia que se dá ou recebe por cada cento. (*Per*, e *cento*, suf. *agem.*)

Percepção, per-sê-são, *s. f.* Acção e effeito de perceber. (Lat. *perceptione.*)

Perceptibilidade, per-sê-ti-bi-li-da-de, *s. f.* A faculdade de perceber. (*Perceptivel*, suf. *idade.*)

Perceptivel, per-sê-tí-vei, *adj.* Que póde ser percebido. (Lat *perceptibilis.*)

Perceptivelmente, per-sê-ti-vei-mén-te, *adv.* De modo perceptivel. (*Perceptivel*, suf. *mente*)

Perceptivo, per-sê-tí-vo, *adj.* Que tem a faculdade da percepção. (Lat. *perceptus.*)

Percha, pér-cha, *s. f.* Vara de madeira. *T. mar.* As moiduras da proa dos navios. (Lat. *pertica.*)

Percidas, pér-si-das, *s. m. pl. T. zool.* Familia de peixes acantbopterigios. (*Perca.*)

Perocides, per-kó-i-des, *s. m. pl. T. zool.* Vid. **Percidas.** (*Perca*, suf. *oide.*)

Percorrer, per-ko-rrér, *v. a.* Andar, passar por correr. Investigar, explorar. (Lat. *percurrere.*)

Percucieute, per-ku-si-èn-te, *adj.* Que percute. (Lat. *percutiente*)

Percurso, per-kúr-so, *s. m.* Acção e effeito de percorrer. (Lat. *precursus.*)

Percussão, per-ku-são, *s. f.* Acção e effeito de percutir. (Lat. *percussione.*)

Percusor, per-kú-sor, *adj.* Que percute. *s. m.* O que percute. *T. mil.* Pequeno corpo de forma de agulha, que percute em uma capsula fulminante para incendiar polvora. (Lat. *percutere.*)

Percutidor, per-ku-ti-dòr, *adj.* e *s. m.* Que percute. (*Percutir*, suf. *dor.*)

Percutir, per-ku-tír, *v. a.* Bater em, ferir. (Lat *percutere.*)

Perda, pèr-da, *s. f.* Privação do que se possuia. Extravio. Damno, prejuizo. Ruina, desgraça. Deshonra. (*Perder.*)

Perdão, per-dão, *s. m.* Remissão de culpa, offensa ou divida. Remissão de pena incorrida. Indulgencia, desculpa. (*Perdoar.*)

Perder, per-der, *v. a.* Ficar sem a posse de uma coisa, ou não a alcançar, por deslexo, extorsão, força maior. Ficar privado. Deixar de ter. Não ver. Soffrer damno. (Lat. *perdere.*)

Perdição, per-di-são, *s. f* Acção e effeito de perder. Deshonra. (Lat. *perditione.*)

Perdida, per-di-da, *s f.* Vid. **Perda** (*Perder.*)

Perdidamente, per-dí-da-mèn-te, *adv.* De modo exagerado. Em demasia. Loucamente. (*Perdido*, suf. *mente.*)

Perdidiço, per-di-dí-so, *adj.* Que se perde com facilidade. (*Perder.*)

Perdigão, per-di-gão, *s. m.* O macho da perdiz. (*Perdiz.*)

Perdigoto, per-di-gò-to, *s. m.* O filho da perdiz; a perdiz pequena. *T. pop.* Salpico de saliva. (*Perdiz.*)

Perdigueiro, per-di-guèi-ro, *adj.* Que caça perdizes. *s. m.* Especie de cão proprio para a caça das perdizes. (*Perdiz.*)

Perdimento, per-di-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de perder. (*Perder*, suf. *mento.*)

Perdivel, per-di-vel, *adj.* Que pode perder-se. (*Perder*, suf. *vel.*)

Perdiz, per-dis, *s. f.* Ave da ordem das gallinaceas (*perdix*). (Lat. *perdice.*)

Perdoador, per-do-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que perdoa com facilidade. Que é amigo de perdoar. (*Perdoar*, suf. *dor.*)

Perdoar, per-do-ár, *v. a.* Dar perdão a. Remittir (a pena, culpa, divida, etc.) Dar desculpa a. Poupar. (Lat. *per* e, *donare.*)

Perdoavel, per-do-á-vei, *adj.* Que merece perdão. Que pode ser perdoado. (*Perdoar*, suf. *vel.*)

Perdulario, per-du-iá-ri-o, *adj.* Que gasta demasiado. Que dissipa. Extravagante. (*Perder.*)

Perduração, per-du-ra-são, *s. f.* Duração longa. (Lat. *perduratione.*)

Perduravel, per-du-rá-vei, *adj.* Que tem grande duração. Eterno. (Lat. *perdurabilis.*)

Perduravelmente, per-du-ra-vèl-mèn-te, *adv.* De modo perduravel. (*Perduravel*, snf. *mente.*)

Perecedoiro, pe-re-se-dòi-ro, *adj.* Que bade perecer. (*Perecer*, suf. *doiro.*)

Perecedor, pe-re-se-dòr, *adj.* Que bade psrecer. (*Perecer*, snf. *dor.*)

Perecer, pe-re-sèr, *v. a.* Deixar de existir; ter fim. Ser destruido, devastsdo. Morrer. (Lat. byp. *perescere*, de *perire.*)

Perecimento, pe-re-si-mèn-to, *s. m.* A acção de perecer. (*Perecer*, suf. *mento*)

Peregrinação, pe-re-gri-na-são, *s. f.* Acção de peregrinar. (Lat. *peregrinatione.*)

Peregrinador, pe-re-gri-na-dòr, *adj.* e *s. m.* O que peregrina; peregrino. (Lat. *peregrinatore*)

Peregrinamente, pe-re-gri-na-mèn-te, *adv.* De modo peregrino. (*Peregrino*, suf. *mente.*)

Peregrinante, pe-re-gri-nàn-te, *adj.* e *s. m.* e *f.* O que peregrina. (*Peregrinar*, suf *ante.*)

Peregrinar, pe-re-gri-nár, *v. a.* Viajar em paizes longiquos. Ir visitar logares santos. (Lat. *peregrinare.*)

Peregrino, pe-re-grí-no, *adj.* O que peregrina. Raro, excellente, extraordinario. Estranho. *s. m.* O que peregrina. (Lat. *peregrinus.*)

Pereira, pe-rèi-ra, *s. m. T. bot.* Arvore da tribu das pomaceas (*pirus communis*). (*Pera*, suf *eira.*)

Pereiral, pe-rei-rál, *s. m.* Vid. Peral. (*Pereira*, suf. *al.*)

Pereiro, pe-rèi-ro, *s. m. T. bot.* Arvore de fructo da tribu das pomaceas (*pirus malus*). (*Pero*, snf. *eiro.*)

Perempção, pe-ren-são, *s. f.* Especie de prescripção n'um processo. (Lat. *peremptione.*)

Perempto, pe-rèn-to, *adj. T. for.* O que foi extincta por ter terminado o tempo marcado pela lei. (Lat. *peremptus.*)

Peremptoriamente, pe-ren-ptó-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo peremptorio. (Snf. *peremptorio*, snf. *mente.*)

Peremptorio, pe ren-ptó-ri-o, *adj.* Que perime. Terminante. (Lat. *peremptorius.*)

Perennal, pe-re-nál, *adj.* Perenne. (*Perenne*, suf. *al.*)

Perennalmente, pe-re-nál-mèn-te, *adv.* De modo perennal. (*Perennal*, suf. *mente.*)

Perenne, pe-ré-ne, *odj.* Que não tem fim. Que é continuo. (Lat. *perennis.*)

Perennemente, pe-ré-ne-mèn-te, *adv.* De modo perenne. (*Perenne*, suf. *mente.*)

Perennidade, pe-re-ní-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é perenne; perpetuidade. (Lat. *perennitas.*)

Perfazer, per-fa-zèr, *v. a.* Acabar de fazer. Completar, encher o numero de. Executar. (*Per*, e *fazer.*)

Perfazimento, per-fa-zi-men-to, *s. m.* Acção e effeito de perfazer; conclusão. (*Perfazer*, suf. *mento.*)

Perfectibilidade, per-fê-ti-bi li-da-de, *s. f.* Qualidade do que é perfectivel. (*Perfectivel*, snf. *idade.*)

Perfectivel, perfê-tí-vel, *adj.* Que póde aperfeiçoar-se. (Lat. *perfectibilis.*)

Perfectivo, per-fê-ti-vo, *adj.* Que perfaz, que acaba. Que dasigna perfeição. (Lat. *perfectivus.*)

Perfeição, per-fei-são, *s. f.* Execução completa. Qualidade do que não tem defeito algum, do que é inteiramente bom, excellente. Pureza, correcção, exactidão. Belleza, formosura. (Lat. *perfectione.*)

Perfeiçoar, per-fei-so-ár, *v. a.* Vid. Aperfeiçoar. (Lat. *perfectione.*)

Perfeitamente, per-fei-ta-mèn-te, *adv.* De modo perfeito. (*Perfeito*, suf. *mente.*)

Perfeito, per-fèi-to, *adj.* Que tem perfeição, attinge a perfeição. *T. gram.* Que exprime uma acção passada com relação a certo tempo (diz-se dos tempos). (Lat. *perfectus.*)

Perfidamente, per-fi-da-mèn-te *adv.* De modo perfido. (*Perfido*, suf. *mente*)

Perfidia, per-fi-di-a, *s. f.* Acção de qnem é perfido; traição. (Lat. *perfidia.*)

Perfido, per-fi-do, *adj.* Que falta á sna fé, á sua palavra; traidor. Traiçoeiro. (Lat. *perfidus.*)

Perfil, per-fil, *s. m.* Contorno do rosto de um individuo, visto de lado. Aspecto. Desenho de um edificio, d'nma montanha, como se tossem cortados perpendicularmente. *T. mil.* A acção de alinbar. (Ital. *profillo.*)

Perfilar, per fi-lár, *v. a.* Desenhar o perfil de. Alinbar Aprumar. se— *v. refl.* Por-se firme, aprumado. (*Perfil*, suf. *ar.*)

Perfilhação, per-fi-lha são, *s. f.* Acção on effeito de perfilhar. (*Perfilhar*, suf. *ção.*)

Perfilhador, per-fi lha-dòr, *adj.* e *s. m.* Que perfilha. (*Perfilhar*, suf. *dor.*)

Perfilhamento, per-fi-lha-mèn-to, *s. m.* Vid. Perfilhação. (*Perfilhar*, snf. *mento.*)

Perfilhar, per-fi-lhár, *v. a.* Receber como filho legalmente, adoptar. (*Per*, e *filho.*)

Perfolhada, per-fo-lhá-da, *s. f. T. bot.* Planta da familia das umbelliferas (*bupleurum protractum*). (*Per*, e *folha*, suf. *ada.*)

Perfolhada, per-fo-lbá-da, *adj. f. T. bot.* Que existe soldada natnralmente na base (diz-se das folhas). (*Per*, e *folha*, suf. *ado.*)

Perfolheação, per-fo-lhe-a-são, *s. f.* Acção ou effeito de se tornar perfolbado. (*Per*, e *folha.*)

Porfoliação. per-fo-li-a-são, *s. f.* Vid. Perfolheação. (*Per*, e *folha*)

Perfulgente, per-fûl-jèn-te, *adj.* Que brilha muito. (Lat. *perfulgente.*)

Perfnmado, per-fu-má-do. *p. p.* de Perfumar. Que tem ou exbala perfume; aromatico.

Perfnmador, per-fú-ma-dor, *adj.* Que perfuma. *s. m.* Vaso que serve para queimar perfnmes. (*Perfumar*, snf. *dor.*)

Perfumadura, per-fu-ma-dú-ra, *s. f.* A acção de perfumar. (*Perfumar*, suf. *dura.*)

Perfumar, per-fu-már, *v. a.* Espalhar perfume. Lançar perfume sobre; aromatisar. (*Per*, e *fumo.*)

Perfumaria, per-fu-ma-ri-a, *s. f.* Casa onde se fabricam ou vendem perfumes. Perfumes. (*Perfume*, suf. *aria.*)

Perfume, per-fú-me, *s. m.* Exbalação de tennissimas particulas que impressionam o olfacto. (*Perfumar.*)

Perfumista, per-fu-mís-ta, *s. m.* e *s. f.* O que fabrica ou vende perfumes. (*Perfume*, snf. *ista*

Perfunctoriamente, per-fun-kto-ri-a-mên-te, *adv.* De modo perfunctorio. (*Perfunctorio*, suf. *mente.*)

Perfunctorio, per-fun któ ri-o, *adj.* Que se faz unicamente para descargo de uma obrigação; que se faz com rapidez, correndo. Que tem pouca utilidade. (Lat. *perfunctorius.*)

Perfuração, per-fú ra-são, *s. f.* Acção e effeito de perfurar. (*Perfurar*, suf. *ção.*)

Perfurador, per-fú-ra-dor, *adj.* e *s. m.* Que perfura. Que é proprio para perfurar. (*Perfurar*, suf. *dor.*)

Perfurante, per-fú ran-te, *adj.* Que perfura. (*Perfurar*, suf. *ante.*)

Perfurar, per-fu-rár, *v. a.* Fazer furo; penetrar em. (Lat. *perforare.*)

Pergaminharia, per-ga-mi-nha-ria, *s. m.* Industria ou commercio do pergaminheiro. (*Pergaminho*, suf. *aria.*)

Pergaminheiro, per-ga-mi-nhêi-ro, *s. m.* O que fabrica ou vende pergaminho. (*Pergaminho*, suf *eiro.*)

Pergaminho, per-ga-mi-nho, *s. m.* Pelle de carneiro, ovelha ou cordeiro, convenientemente preparada com alumen, e que serve para se escrever, etc. Documento escripto em pergaminho. *pl. Fig.* Fóros e titulos de fidalguia. (Lat. *pergamenus.*)

Pergunta, per-gún-ta, *s. f.* Phrase ou phrases interrogativas; interrogação. (*Perguntar.*)

Perguntador, per-gun-ta-dôr, *adj* e *s. m.* Que pergunta. Indagador, curioso. (*Perguntar*, suf. *dor.*)

Perguntar, per-guu-tár, *v. a.* Fazer perguntas a; interrogar. Indagar, procurar; tentar saber. (Lat. *percontar.*)

Peri... pe-ri... Prefixo que significa em torno de. (Gr. *perì.*)

Perianal, pe-ri-a nál, *adj.* Que está em torno do anus. (*Peri*, e *anal.*)

Perianthio, pe-ri-àn-to, *s. m. T. bot.* O involucro dos orgãos sexuaes da flôr. (*Peri*, e gr. *anthos*, flôr.)

Peribolo, pe-ri-bo-lo, *s. m. T. arch. ant.* Espaço de terreno plantado de arvores em volta dos templos, que era consagrado á divindade; adro. *T. arch. mod.* O espaço comprehendido entre um edificio e o muro, que o cerca; pateo. (Gr. *peribolê.*)

Pericardico, pe-ri-kár-di-co, *adj.* Que tem relação com o pericardio. (*Pericardio*, suf. *ico.*)

Pericardio, pe-ri-kár-di-o, *s. m. T. anat.* Membrana que reveste o coração. (Gr. *perikardios.*)

Pericardite, pe-ri-kar-di-te, *s. f. T. med.* Inflammação no pericardio. (*Pericardio*, suf. *ite.*)

Pericarpial, pe-ri-kar-pi-ái, *adj.* Que se desenvolve no pericarpo. (*Pericarpo*, suf. *al.*)

Pericarpico, pe-ri-kár-pi-ko, *adj.* Que tem relação com o pericarpo. (*Pericarpo*, suf. *ico.*)

Pericarpo, pe-ri-kár-po, *s. m. T. bot.* Conjuncto dos involucros dos grãos d'uma planta. (Lat. *pericarpum.*)

Pericentrico, pe-ri-sên-tri-ko, *adj. T. did.* Que está disposto em torno de centro. (*Peri*, e *centrico.*)

Perichondrite, pe-ri-kon-drí-te, *s. f. T. med.* Inflammação no perichondro. (*Perichondro*, suf. *ite.*)

Perichondro, pe-ri-kôn-dro, *s. m. T. anat.* Membrana fibrosa que reveste as cartilagens. (Gr. *perichondrion.*)

Pericia, pe-ri-si-a, *s. f.* Qualidade do que é perito. Destreza, habilidade. (Lat. *peritia.*)

Periclitante, pe-ri-kli-tân-te, *adj.* Que periclita. (Lat. *periclitante.*)

Periclitar, pe-ri-kli-tár, *v. a.* Estar em perigo. (Lat. *periclitare.*)

Pericraneo, pe-ri-krâ ne-o, *s. m. T. anat.* O periostco que envolve a superficie externa do craneo. (*Peri*, e *craneo.*)

Peridromo, pe-rí-dro-mo, *s. m. T. archit.* Galeria coberta em roda de um edificio. (Gr. *peridromos.*)

Perilecos, pe-ri é-kos, *s. m.* e *pl. T. geogr.* Habitantes do globo que se acham em um mesmo parallelo, mas em meridiano opposto. (*Peri*, gr *oikein*, habitar.)

Perierese, pe ri-é-re ze, *s. f. T. chir.* Incisão circular que se fazia para circumscrever a base dos grandes abcessos. (Gr. *periairesis.*)

Perilergia, pe-ri-er-ji-a, *s. f. T. rhet.* Vicio que consiste no demasiado apuro de linguagem. (Gr. *periergia*, apuro.)

Perilgalho, pe-ri-gá-lho, *s. m.* Ruga da pelle da barba das pessoas magras ou velhas. *T. naut.* Cabo que sustenta a extremidade superior de mastro da mezena, ou que sustenta e levanta o centro de um toldo. (Hesp. *perigallo.*)

Perigar, pe-ri-gár, *v. a.* Estar em perigo, correr perigo. (*Perigo.*)

Perigeu, pe-ri-gèu, *s. m. T. astron.* O ponto da orbita em que um planeta se acha mais proximo da terra. (*Peri*, pref., e gr. *gê*, terra.)

Perigo, pe-ri-go, *s. m.* Estado em que ha alguma coisa que recear. *T. provinc.* Aborto, expulsão de feto não viavel. (Lat. *periculum.*)

Perigono, pe-ri-go no, *s. m. T. bot.* O perianthio das plantas que não tem petalas. (*Peri*, e gr. *gonos*, semente.)

Perigosamente, pe-ri-gó-za-mên-te, *adv.* De modo perigoso. (*Peri*, suf. *mente.*)

Perigoso, pe-ri-gò-zo, *adj.* Em que ha perigo; arriscado. Que causa perigo (diz se da pessoa ou coisa). (*Perigo*, suf. *oso.*)

Perihelio, pe-ri-é-li-o, *s. m. T. astr.* A extremidade do grande eixo da orbita de um planeta, que fica mais perto do sol. (*Peri*, gr. *hêlios*, sol.)

Perilha, pe-ri-lha, *s. f.* Ornato semelhante á pera na forma (*Pera*, suf. *ilha.*)

Perimetria, pe-ri-me-tri-a, *s. f. T. geom.* Medida dos perimetros. (*Perimetro*, suf. *ia.*)

Perimetrico, pe-ri-mé-tri-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com o perimetro. (*Perimetro*, suf. *ico.*)

Perimetro, pe-ri-me-tro, *s. m.* Linha que contorna uma figura. (*Peri*, e *metro.*)

Perimir, pe-ri-mir, *v. a. T. for.* Pôr fim (a acção, a instancia. (Lat. *perimere.*)

Perimorphose, pe-ri-mór-fó-ze, *s. f. T. zool.* A metamorphose das larvas em chrysalidas. (*Peri*, gr. *morphê*, forma suf. *ose.*)

Perimysio, pe-ri-mi-si-o, *s. m. T. anat.* Tecido laminoso que rodeia os fasciculos secundarios de muitos fasciculos estriados ou primitivos dos musculos. (*Peri*, e gr. *mys*, musculo.)

Perineal, pe-ri-ne-ál, *adj.* Que tem relação com o perineo. (*Perineo*, suf. *al*)

Perineo, pe-ri-néo, *s. m. T. anat.* Espaço do corpo que está entre o anus e os orgãos sexuaes. (Gr. *perinaios.*)

Periodicamente, pe-ri-ó-di-ka-mèn-te, *adv.* De modo periodico. (*Periodico*, suf. *mente.*)

Periodicidade, pe-ri-o-di-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é periodico. (*Periodico*, suf. *idade.*)

Periodico, pe-ri-ó-di-ko, *adj.* Que tem relação com periodo. Que se repete em tempos fixos e determinados *T. bot.* Que manifesta certos e determinados phenomenos a horas fixas e determinadas (diz-se da planta ou parte da planta) *s. m.* Jornal ou gazeta que se publica em dias fixos e determinados. (*Periodo*, suf *ico.*)

Periodiqueiro, pe-ri-o-di-kèi-ro, *adj.* e *s. m. T. depreciat.* Que publica, redige periodicos. (*Periodico*, suf. *eiro.*)

Periodo, pe-rí-o-do, *s. m.* Espaço de tempo comprehendido entre dois factos. Espaço de tempo que um planeta leva a percorrer a sua orbita. *T. med.* Espaço de tempo entre dois accessos successivos de febre intermittente. *T. gram.* Uma oração, ou um aggregado de orações formando sentido completo. *T. arith.* A parte da dizima periodica que se repete. (Lat. *periodus.*)

Periophtalmia, pe-ri-o-ftál-mi-a, *s. f. T. med.* Inflammação na extremidade das palpebras. (*Peri*, e gr. *ophtalmos*, olhos.)

Periosteo, pe-ri-ó ste-o, *s. m. T. anat.* Membrana fibrosa que envolve os ossos. (*Peri*, gr. *osteon*, osso.)

Periostite, pe-ri-o-sti-te, *s. f. T. med.* Inflammação do periosteo. (*Periosteo*, suf. *ite*)

Peripatetico, pe-ri-pa-té-ti-ko, *adj.* Que se ensina passeando. Que segue a philosophia de Aristoteles. *Fig.* e *fam.* Ridiculo.

Peripatetismo, pe-ri-pa-te-tí-smo, *s. m.* A doutrina philosophica de Aristoteles. (Contr. de *peripatetico*, suf. *ismo.*)

Peripecia, pe-ri pé-si-a, *s. f.* Acontecimento n'um drama que muda o aspecto da acção *T. vulg.* Acontecimento imprevisto. (Gr. *peripeteia*, incidente.)

Peripetalo, pe-ri-pé-ta-lo, *adj. T. bot.* Que está á roda das petalas ou da corolla das flores. (*Peri*, e *petala.*)

Peripheria, pe-ri-fe-rí-a, *s. f. T. geom.* Linha que contorna uma figura curvilinea; circumferencia. A superficie externa de um solido. (Gr. *periphéreia.*)

Peripherico, pe-ri-fé-ri-ko, *adj.* Que se acha na peripheria. (*Peripheria*, suf. *ico.*)

Periphrase, pe-rí-fra-ze, *s. f.* Phrases empregadas em logar do termo proprio; rodelo, circumlocução. (Gr. *periphrasis.*)

Periphrastico, pe-ri-frás-ti-ko, *adj.* Que tem relação com a periphrase. (Gr. *periphrastikos.*)

Periplo, pe-rí-plo, *s. m. T. naut.* Acção de navegar em torno de um mar, das costas de um paiz, etc. *T. litter.* Narração de uma viagem maritima; diario de navegação. (Gr. *periploos.*)

Peripneumonia, pe-ri-pneu-mo-ni-a, *s. f. T. med.* Inflammação de pulmão. (*Peri*, e *pneumonia.*)

Peripterio, pe-ri-pté-ri-o, *s. m. T. urchit.* Edificio rodeado por columnas. (Gr. *peripteros.*)

Periptero, pe-ri pte-ro, *s. m.* Vid. **Peripterio.** (Gr. *peripteros.*)

Periquito, pe-ri-ki-to, *s. m. T. zool.* Ave trepadora, similhante ao papagaio, mas menor. (Ital. *perrochetto*, fr. *perroquet.*)

Periscios, pe-rís-si-os, *s. m.* e *pl. T. geogr.* Os habitantes da terra cuja sombra em torno d'elles em quanto o sol se conserva acima do seu horizonte, o que se dá nas zonas glaciaes. (*Peri*, gr. *skia*, sombra.)

Perisperma, pe-ri-spèr-ma, *s. m. T. bot.* Involucro da semente das plantas. (*Peri*, gr. *sperma*, semente.)

Perissologia, pe-ri-so-lo-ji-a, *s. f. T. rhet.* Repetição por diversos termos de um pensamento. (Gr. *perissos*, superfluo e *logos*, discurso.)

Periteichio, pe-ri-stá-ki o, *s. m. T. bot.* Involucro exterior das flores das plantas grammicas. (*Peri*, gr. *stakhys*, espiga de trigo.)

Peristaltico, pe-ri-stál-ti-ko, *adj. T. physiol.* Que tem por fim impellir, ao longo do intestino até á expulsão dos excrementos, as substancias ingeridas (diz-se da contracção propria dos intestinos). (Gr. *peristaltikos.*)

Peristase, pe-ri-sta-se, *s. m T. rhet.* O assumpto completo de um discurso com todas as suas particularidades. (Gr. *peristasis*, conjuncto.)

Peristylo, pe-ri-sti-lo, *s. m. T. archit.* Galeria de columnas. *Fig.* O que serve de introducção, o que precede. (Lat. *peristylium.*)

Perisystole, pe-ri-si-sto-le, *s. f. T. physiol.* Tempo intermediario entre os dous movimentos da systole e de diastole. (*Peri*, e, *systole.*)

Perito, pe-rí to, *adj.* Que é versado em. Sabio. *s. m. T. jur.* O que é nomeado pelo juiz para fazer exame medico, para uma vistoria etc.; louvado. (Lat. *peritus.*)

Peritoneal, pe-ri-to-ne-ál, *adj.* Que pertence ou tem relação com o peritoneu. (*Peritonio*, suf. *al.*)

Peritoneu, pe-ri-to-nèu, *s. m. T. anat.* Membrana serosa que forra interiormente as paredes do abdomen. (Lat. *peritonaeum*)

Peritonio, pe-ri-tó-ni-o, *s. m.* Vid. **Peritoneu.** (Gr. *peritónion.*)

Peritonite, pe-ri-to-ní-te, *s. f. T. med.* Inflammação do peritoneu. (*Peritonio*, suf. *ite.*)

Perjuramente, per-jú-ra-mèn-te, *adv.* Com perjurio. (*Perjuro*, suf. *mente.*)

Perjurar, per-ju-rár, *v. a.* Abjurar. Jurar falso; quebrar o juramento. (Lat. *perjurare*)

Perjurio, per-jú-ri-o, *s. m.* A acção ou effeito de perjurar. Falso juramento. (Lat. *perjurium.*)

Perjuro, per-jú ro, *adj.* Que jura falso, ou que quebrou o juramento. *s. m.* O que é perjuro. (Lat. *perjurus.*)

Perlongar, per-lon-gár, *v. a.* Ir ao longo de. Costear. (*Per*, *longo.*)

Perlustrar, per-lu-strár, *v. a.* Percorrer, observando, examinando. (Lat. *perlustra-re.*)

Perluxo, per-lú-cho, *adj. Formu pop.* Prolixo. (Lat. *prolixus.*)

Permanecer, per-ma-ne-sèr, *v. n.* Conservar-se, ficar, continuar a existir. Demorar-se em alguma parte. (Lat. *permanescere.*)

Permanencia, per-ma-nèn-si-a, *s. f.* Acção de

permanecer. Estado do que permanece; duração constantemente. (*Permanente.*)

Permanente, per-ma nèn-te, *adj.* Que perma nece. (Lat. *permanente.*)

Permanentemente, per-ma-nèn-te-mèn-te, *adv.* De modo permanente. (*Permanente*, suf. *ente*)

Permeabilidade, per-me-a-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é permeavel. (Lat. *permeabilis*, suf *idade.*)

Permear, per-me-ár, *v. a.* Fazer passar pelo meio. Peretrar, varar. *v. n.* Vir, sobrevir. Estar de permeio. (*Permeio*, suf. *ar.*)

Permeavel, per-me-á-vel, *adj. T. phys* Que se deixa penetrar por outro (diz-se dos corpos). (Lat. *permeabilis*)

Permissão, per-mi-são, *s. f.* Acção de permittir. *T. rhet.* Figura pelo qual o orador deixa aos ouvintes ou adversarios julgar certo ponto. (Lat. *permissione.*)

Permissivamente, per-mi-si-va-mèn-te, *adv.* De modo permissivo. (*Permissivo*, suf. *mente.*)

Permissivel, per-mi-si-vel, *adj.* Que póde ser permitido. Possivel. (*Permisso*, suf. *vel.*)

Permissivo, per-mi-sí-vo, *adj.* Que dá permissão. (Lat. *permissus.*)

Permittir, per-mi-tír. *v. a.* Dar concessão licença para a. Dar occasião a. Auctorisar a. (Lat. *permittere.*)

Permuta, per-mú-ta. *s. f.* Cambio, troca; permutação. (*Permutar.*)

Permutação, per-mu ta-são, *s. f.* Acção de permutar; troca. *T. gramm.* Troca de uma lettra por outra. Troca de logares entre todos os objectos de uma serie (Lat. *permutatio.*)

Permutador, per-mu-ta-dór, *adj.* e *s. m.* Que permuta. (*Permutar*, suf. *dor.*)

Permutar, per-mu-tár, *v. a.* Mudar reciprocamente, trocar. *Fig* Fazer participar reciprocamente, (Lat. *permutare.*)

Permutavel, per-mu-tá-vel, *adj.* Que póde permutar-se. (Lat. *permutabilis.*)

Perna, pér-na, *s. f.* Cada um dos membros ou extremidades inferiores do corpo humano. Por extensão, nome das extremidades que servem á locomoção dos mammiferos, aves saurianos, insectos, arachnides, etc. Nome dado em technologia, a diversas peças que servem para suster, como na mesa, banco, cama. (Lat. *perna.*)

Pernaça, per-ná-sa, *s. f. T. pop.* Perna gorda. (*Perna*, suf. *aça.*)

Pernada, per-ná da, *s. f.* Passo largo. Ramificação, ramo de arvore. *T. naut.* Peça de madeira que fica saliente. (*Perna*, suf. *ada.*)

Pernalto, per-nál-to, *adj.* Que tem as pernas altas. *s. f.* e *pl. T. zool.* Ordem de aves caracterisadas por terem os tarsos muito compridos. (*Perna*, suf. *alto.*)

Pernão, per-não, *adj.* Que não é par. (Corr. de *parnão.*)

Pernear, per-ne-ár, *v. n.* Agitar as pernas com violencia. Saltar, dar pulos. (*Perna*, suf. *ear.*)

Perneira, per-nèi-ra, *s. f.* Doença que ataca os bois. *pl. T. brasil.* Especie de polainas. (*Perna*, suf. *eira.*)

Pernicie, per-ní-si-e, *s. f. T. did.* Destrnição, estrago. (Lat. *pernicies.*)

Pernicioisamente, per-ni-si-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo pernicioso. (*Pernicioso*, suf. *mente.*)

Pernicioso, per-ni-si-ó-zo, *ad.* Que causa prejuizo ou damno, (Lat *perniciosus.*)

Pernicurto, per-ni-kúr-to, *adj.* Que tem as pernas curtas. (*Perna*, e, *curto.*)

Pernil, per-níl, *s. m.* A parte mais delgada da perna de um animal. Perna magra e delgada. (*Perna*, suf. *il.*)

Pernilongo, per-ni-lón-go, *adj.* Que tem as pernas longas. Compridas. (*Perna*, e, *longo*)

Perno, pér-no, *s. m.* Eixo cilindrico, de peqnenas dimensões, de qualquer mechanismo. (*Perna.*)

Pernoitar, per-noi-tár, *v. n.* Passar a noite, dormir ou ficar a noite. (Lat. *pernoctare.*)

Pero, pè-ro, *s. m.* Fructo do pereiro. (Lat. *pirum.*)

Perobinho, pe-ro-bí-nho, *s. m.* Planta da familia das hignoeiaceas (*septolobium elegans.*)

Perola, pé-ro-la, *s. f.* Globulo calcareo que se fórma nas conchas de alguns molluscos. (Lat. *perula.*)

Peroleira, pe-ro-lèi-ra, *s. f.* Vasilha de barro quo serve para guardar azeitona. *T. zool.* Molluscо acephalo.

Peroneal, pe-ro-ne-ál, *adj. T. anat.* Que pertence ou tem relação com o peroneo. (*Peroneo*, suf. *al.*)

Peroneo, pe-ró-ne-o, *adj.* Que tem relação ou diz respeito ao ossso peroneo, perouеal. *s. m. T. anat.* Osso da perna, que fica ao lado da tibia. (Gr. *perónê*, fivela.)

Peroração, pe-ro-ra-são, *s. f.* A ultima parte de um discurso; epilogo. Discurso curto e sentimental. *T. mus.* Ultimo andamento de uma symphonia. (Lat. *peroratio.*)

Perorador, pe-ro-ra-dòr, *adj.* e *s. m.* Que perora; orador. (*Perorar*, suf. *dor.*)

Perorar, pe-ro-rár, *v. a.* Fazer peroração. Fallar a favor de alguem. (Lat. *perorare.*)

Peroxydado, pe-ró ksi-dá do, *adj. T. chim.* Que se acha no estado de peroxydo. (*Peroxydo*, suf. *ado.*)

Peroxydo, pe-ró-ksí-do, *s. m. T. chim.* Combinação de um corpo simples com a quantidade maxima de oxygenio com que póde combinar-se. (*Per*, e, *oxydo.*)

Perpassar, per-pa-sár, *v. n.* Passar junto de. Passar, seguir em certa direcção. Decorrer. (*Per*, e *passar.*)

Perpassavel, per-pa-sá-vel, *adj.* Que póde passar-se. Descnpavel. (*Perpassar*, suf. *vel.*)

Perpendicular, per-pen-di-ku-lár, *adj. T. geom.* Que cae sobre outra formando angulos rectos. *s. f.* A linha perpendicular. (Lat. *perpendicularis.*)

Perpendicularidade, per-pen-di-ku-la-ri-dá-de, *s. f.* Estado ou qualidade do que é perpendicular. (*Perpendicular*, suf. *idade.*)

Perpendicularmente, per-pen-di-ku-lár-mèn-te, *adv.* Em direcção perpendicular. (*Perpendicular*, suf. *mente.*)

Perpendiculo, per-pen-di-ku-lo, *s. m.* Fio de prumo. (Lat. *perpendiculum*).

Perpetração, per-pe-tra-são, *s. f.* Acção ao effeito de perpetrar. (Lat. *perpetratione.*)

Perpetrador, per-pe-tra-dór, *adj.* e *s. m.* Que perpetrou. (*Perpetrar*, suf. *dor.*)

Perpetrar, per-pe-trár, *v. a.* Praticar. Commetter (crime, delicto, etc). (Lat. *perpetrare.*)

Perpetua, per-pé-tu-a, *s. f. T. bot.* Planta da familia das compostas. (Fem. de *perpetuo.*)

Perpetuação, per-pe-tu-a-são, *s. f.* Acção ou effeito de perpetuar. Perpetuidade. (*Perpetuar*, suf. *ção.*)

Perpetuador, per-pē-tu-a-dôr, *adj.* e *s. m.* Que perpetua. (*Perpetuar*, suf. *dor.*)

Perpetuamente, per-pé-tu-a-mèn-te, *adv.* De modo perpetuo. (*Perpetuo*, suf. *mente.*)

Perpetuar, per-pē-tu-ár, *v. a.* Tornar perpetuo. Immortalizar. Propagar por muito tempo. —**se**, *v. refl.* Durar sempre; transmittir-se de geração em geração. Succeder-se sem interrupção. (Lat. *perpetuare.*)

Perpetuidade, per-pē-tu-i-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é perpetuo. Duração perpetua. Longa duração. (Lat. *perpetuitate.*)

Perpetuo, per-pé-tu-o, *adj.* Que dura sempre, que não cessa, eterno. Que dura toda a vida. Inalteravel. Inamovivel, vitalicio. Que não tem interrupção. (Lat. *perpetuus.*)

Perplexamente, per-plé-ksa-mèn-te, *adv.* De modo perplexo. (*Perplexo*, suf. *mente.*)

Perplexão, per-ple-ksão, *s. f.* Vid. **Perplexidade.** (Lat. *perplexione.*)

Perplexidade, per-plé-ksi-dá-de, *s. f.* Qualidade, estado do que se acha perplexo. *T. rhet.* Duvida. (Lat. *perplexitas.*)

Perplexo, per-plé-kso, *adj.* Que tem ou causa irresolução; ambiguidade. (Lat. *perplexus.*)

Perquisição, per-ki-zi-são, *s. f.* Inquirição minuciosa, investigação. (Lat. *perquisitionis.*)

Perra, pè-rra, *s. f. T. ant.* Cadeira. (Fem. de *perro.*)

Perraria, pe-rra-rí-a, *s. f.* Acção que se faz de proposito para contrariar alguem; pirraça. (*Perro*, anf. *aria.*)

Perrexil, pe-rre-chil, *s. f. T. bot.* Planta da familia das umbelliferas (*crithmum maritimum*). *Fig.* Coisa que estimula appetite. (Lat. *petroselinum*, fr. *persil.*)

Perrice, pe-rri-se, *s. f. T. pop.* Qualidade do que é perro, teimosia. Máu humor. Maldade. Pirraça (*Perro*, suf. *ice*)

Perro, pè-rro, *s. m.* Cão. Homem vil, tratante. *adj.* Resistente. Difficil de abrir e fechar. Obstinado; teimoso. (Hesp. *perro.*)

Perrum, pe-rrún, *s. m. T. bot.* Especie de uva branca do Alemtejo. *T. agric.* Vinho d'esta uva.

Perruma, pe-rrú-ma, *s. f. T. Alemtejo.* Pão feito de farelo, que se dá aos cães. (Hesp. *perruma.*)

Perscrutação, per-skru ta-são, *s. f.* Acção de perscrutar. (Lat. *perscrutatione.*)

Perscrutador, per-skru ta-dôr, *adj.* e *s. m.* Que perscruta. (Lat. *perscrutatore.*)

Perscrutar, per-skru-tár, *v. a.* Indagar, investigar. Penetrar. (Lat. *perscrutrari.*)

Perscrutavel, per-skru-tá-vel, *adj.* Que póde perscrutar-se, *Perscrutar*, snf. *vel.*)

Perseguição, per-se-ku são, *s. f.* Vid. **Perseguição.** (Lat. *persecutione.*)

Perseguição, per-se-gui-são, *s. f.* Acção ou effeito de perseguir. (*Perseguir*, suf. *ção.*)

Perseguidor, per-se gui-dôr, *adj.* e *s. m.* Que persegue. (*Perseguir*, snf. *dor.*)

Perseguimento, per-se-gui-mèn-to, *s. m.* Acção de perseguir. (*Perseguir*, anf. *mento.*)

Perseguir, per-se-guir, *v. a.* Seguir atraz de. Correr atraz de. Atormentar, importunar. Castigar, punir. Instar com. Fazer violencia, injuria a. (Lat. *persequi.*)

Persevão, per-se-vão, *s. m* A parte interior do coche onde descançam os pés das pessoas que n'este são transportadas.

Perseve, per-sé-ve, *s. f. T. zool.* Crustaceo cirripede (*pollicipes cornucopiae*).

Persevejo, per-se-vè-jo, *s. m. T. zool.* Insecto parasita da ordem dos hemipteros (*cimex*). Especie de prego de cabeça chata para segurar papeis.

Perseverança, per-se-ve-rân-ça, *s. f.* Qualidade ou acção de quem persevera. Duração aturada de alguma coisa. (Lat. *perseverantia.*)

Perseverante, per-se-ve rân-te, *adj.* Que persevera. (*Perseverar*, suf. *ante.*)

Perseverantemente, per-se-ve-ràn-te-mén-te, *adv.* De modo perseverante. (*Perseverante*, suf. *mente.*)

Perseverar, per-se-ve-rár, *v. a.* Persistir. Conservar-se firme e constante n'um sentimento, resolução, opinião. (Lat. *perseverare.*)

Persiana, per-si-à-na, *s. f.* Especie de gelosia, ou tabuinhas moveis, que se collocam por fóra das portas ou janellas para graduar a luz ou impedir a vista de fora para dentro. (Fr. *persienne.*)

Persicaria, per-si-ká-ri-a, *s. f. T. bot.* Planta aquatica da familia das polygoneas (*polygonum persicaria*)

Persignar-se, per-si-gnár-se, *v. a.* Fazer o signal da cruz tres vezes: na testa, boca e peito. (Lat. *persignare.*)

Persistencia, per-si-stèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é persistente. Acção de persistir. (*Persistente.*)

Persistente, per-si-stèn-te, *adj.* Que persiste. (Lat. *persistente.*)

Persistir, per-si-stir, *v. a.* Continuar a existir. Durar. Perseverar. (Lat. *persistere.*)

Persolver, per-sol vêr, *v. a.* Pagar inteiramente. (Lat. *persolvere.*)

Personadas, per-so-ná-das, *s. m.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas. (Lat. *personatus.*)

Personagem, per-so-ná-jen, *s. m.* e *f.* O que tem importancia pela sua posição social. Figura dramatica. (Lat. *persona.*)

Pereonalidade, per-so-na-li-dá-de, *s. f.* Qualidade de que é pessoal. Os caracteres proprios de uma pessoa; tudo o que a distingue. Allusão injuriosa e offensiva a uma pessoa, em vez da critica de suas opiniões. (Lat. *personalitate.*)

Personalização, per-so-na-li-za-são, *s. f.* Acção ou effeito de personalizar. (*Personalizar*, suf. *ção.*)

Personalizar, per-so-na-li-zár, *v. a.* Personificar. Indicar, mencionar a pessoa que praticou um certo facto. Dirigir personalidades, aiindir injuriosamente a alguem. (Lat. *persona.*)

Pereonificação, per-so-ni-fi-ca-são, *s. f.* Acção ou effeito de personificar. Pessoa que representa uma idéa. (*Personificar*, suf. *ção.*)

Personificar, per-so-ni-fi kár, *v. a.* Considerar como pessoa; attribuir dotes e qualidade pessoaes a. Representar na figura de uma pessoa. Ser a personificação de. Personalizar. (Lat. *persona*, e, *facere*.)

Perspectiva, per-spé-ti-va, *s. f. T. phys.* A distribuição da luz, distancia e forma dos objectos no desenho e pintura, de modo que se receba a impressão das tres dimensões do espaço. Apparencia. Probabilidade. (Lat. *perspectum*.)

Perspicacia, per-spi-ká-si-a, *s. f.* Qualidade do que é perspicaz; penetração, agudeza. (*Perspicox*.)

Perspicaz, per-spi-kás, *adj.* Que tem perspicacia; sagaz. (Lat. *perspicox*.)

Perspicazmente, per-spi-káz-mèn-te, *adv.* De modo perspicaz. (*Perspicaz*, suf. *mente*.)

Perspicuidade, per-spi-ku-i-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é perspicuo; clareza. (Lat. *perspicuitos*.)

Perspicuo, per-spi-ku-o, *adj.* Transparente. Claro, evidente. (Lat. *perspicuus*.)

Persuadimento, per-su-a-di-mèn-to, *s. f.* Vid. Persuasão. (*Persuadir*, suf. *mento*.)

Persuadir, per-su-a-dir, *v. a.* Convencer inteiramente. (Lat. *persuadere*.)

Persuadivel, per-su-a-di-vel, *adj.* Que pode ou que é facil de se persuadir. (*Persuadir*, suf. *vel*.)

Persuasão, per-su-a zão, *s. f.* Acção ou effeito de persuadir. (Lat. *persuasione*.)

Persuasiva, per-su a-zi-va, *s. f.* Habilidade de persuadir. (*Persuasivo*.)

Perauasivel, per-su-a-zi-vel, *adj.* Vid. Persuasivo. (Lat. *persuasibilis*.)

Persuasivo, per-su-a-zi-vo, *adj.* Que persuade. (Lat. *persuasus*, suf ivo.)

Persuasor, per-su-a-zòr, *adj.* e *s. m.* Que persuade. (Lat. *persuasore*.)

Persuasoria, per-su-a-zo-ri a, *s. f.* Motivo persuasivo. (*Persuosorio*.)

Persuasorio, per-su-a-zó-ri-o, *adj.* Que persuade. (Lat. *persuosorius*.)

Pertença, per-tèn-sa, *s. f.* O que faz parte de alguma coisa; accessorio. Propriedade; attribuição. (*Pertencer*.)

Pertence, per-tèn-se, *s. m.* O que faz parte de alguma cousa; accessorio. Declaração escripta nas inscripções, apolices, acções de companhias e outros documentos similhantes para transmittir a sua propriedade. (*Pertencer*.)

Pertenoente, per-ten-sèn-te, *adj.* Que pertence a. Que tem relação. (*Pertencer*, suf. *ente*.)

Pertencer, per-ten-sèr, *v. n.* Fazer parte de. Ser propriedade de. (Lat. *pertencere*.)

Pertiga, pér-ti-ga, *s. f.* Varapau; vara; perche. (Lat. *pertico*.)

Pertinacia, per-ti-ná-si-a, *s. f.* Qualidade do que é pertinaz. (Lat. *pertinocia*).

Pertinaz, per-ti-nás, *adj.* Obstinado, tenaz, persistente, teimoso. (Lat. *pertinoce*)

Pertinazmente, per-ti-naz-mèn-te, *adv.* De modo pertinaz. (*Pertinoz*, suf. *mente*)

Pertinente, per-ti-nèn-te, *adj.* Que pertence, respeita a. Que vem a proposito, que é proprio para. (Lat. *pertinente*).

Perto, pér-to, *adv.* A pequena distancia; quasi junto. Cerca.

Pertos, pér-tos, *s. m. pl.* Os objectos proximos. As qualidades que só se distinguem estando perto das coisas ou das pessoas.

Pertucha, per-tu-cha, *s. f.* Vid. Portucha. (Ital. *pertuccio*, fr. *pertuis*, lat. *pertusus*.)

Pertuchar, per-tu chár, *v. a.* Vid. Portuohar. (*Pertucha*.)

Pertuchos, per-tu-chos, *s. m.* e *pl.* Vid. Portuohoa

Perturbação, per-tur-ba-são, *s. f.* Acção e effeito de perturbar. (Lat. *perturbotione*.)

Perturbadamento, per-tur-ba-da-mèn-te, *adv.* Com perturbação. (*Perturbodo*, suf. *mente*.)

Perturbado, per-tur-bá-do, *p. p.* de Perturbar. Desarranjado. Transtornado. Commovido. Envergonhado. Que perdeu a presença d'espirito.

Perturbador, per-tur ba-dòr, *adj.* e *s. m.* Que perturba. (*Perturbor*, suf. *dor*).

Perturbar, per-tur-bár, *v. a.* Cansar alteração em. Produzir interrupção, desassocego, agitação.—se, *v. refl.* Envergonhar-se. Perder a presença do espirito. (Lat. *perturbare*).

Perturbativo, per-tur-ba-tí-vo, *adj.* Que perturba (*Perturbor*, suf. *tivo*).

Perturbatorio, per-tur-ba-tó-ri-o, *adj.* Que perturba; oscillatorio. (*Perturbor*, suf. *torio*.)

Peru, pe-rú, *s. m. T. zool.* Ave da ordem das gallinaceas (*meleagris*). (*Peru*, paiz da America.)

Porua, pe-rú-a, *s. f.* A femea do perú. *T. pop.* Bebedeira. (*Peru*).

Perruca, pe-rú ka, *s. f.* Cabelleira postiça. (Ital. *perruca*, fr. *perruque*.)

Perversamente, per-vèr-sa-mènte, *adv.* De modo perverso. (*Perverso*, suf. *mente*.)

Perversão, per-ver-são, *s. f.* Acção ou effeito de perverter. Mudança para mal. Desmoralisação. (Lat. *perversione*.)

Perversidade, per-ver-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é perverso. (Lat. *perversitate*).

Perverao, per-vér-so, *adj.* Que tem pessimas qualidades moraes; summamente mau. Que denota perversão. (Lat. *perversus*).

Perveraor, per-ver sòr, *adj.* e *s. m.* Vid. Pervertedor. (Lat. *pervertere*.)

Pervertedor, per-ver-te-dòr, *adj.* e *s. m.* Que perverte. (*Perveter*, suf. *dor*).

Perverter, per-ver-tèr, *v. a.* Tornar perverso; depravar; desmoralizar. Alterar, transtornar, desarranjar. Desvirtuar.—se, *v. refl.* Tornar-se perverso. (Lat. *pervertere*).

Pervicacia, per-vi-ká-si-a, *s. f.* Qualidade do que é pervicaz. (Lat. *pervicacia*).

Pervicaz, per-vi-kás, *adj. T. ant.* Pertinaz, obtinado. (Lat. *pervicox*.)

Pervinca, per-vin-ka, *s. f. T. bot.* Planta da familia das apocyneas (*vinca mojor*). (Lat. *pervinca*.)

Pervio pér-vi-o, *adj.* Que dá passagem; onde pode entrar-se; aberto; franco. (Lat. *pervius*).

Perxina, per-chi-na, *s. f. T. archit.* Trianguin curvilineo que formam os arcos para receber o annel da cupula. (Hesp. *pechina*.)

Pesada, pe-zá-da, *s. f.* O que se pesa de uma só vez na balança. *T. gir.* A mão. (*Pesar*, suf. *ada.*)

Pesadamente, pe-zé-da-mèn-te, *adv.* De modo pesado. (*Pesado*, suf. *mente*)

Pesadelo, pe-za-dè-lo, *s. m.* Oppressão maior ou menor, acompanhada muitas vezes d'um sentimento de terror, durante o somno. *Fig* Pessoa ou coisa importuna. (*Pesado.*)

Pesado, pe-zá-do, *p. p. de* Pesar. Que tem peso. Cujo peso foi avaliado. *Fig.* Vagaroso; lento. Que tem pesso lento.

Pesador, pe-za-dòr, *adj.* e *s. m.* Que pesa. (*Pesar*, suf. *dor.*)

Pesadumbre, pe-za-dún-bre, *s. m.* Vid. Pesadume. (Hesp. *pesadumbre;* o mesmo que port. *pesadume.*)

Pesadume, pe-se-ú-me, *s. m.* Peso, carregamento. Má vontade. Tristeza. (*Pesado*, suf. *ume.*)

Pesagem, pe-zé-gen, *s. f.* Acção de pesar. (*Pesar*, suf *agem.*)

Pesa-leite, pé-za-lèi-te, *s. m.* Instrumento que serve para apreciar o grao de pureza do leite. (*Pesar*, e *leite.*)

Pesa licor, pé-za-li-kòr, *s. m.* Instrumento que serve para indicar a densidade de alguns liquidos; areometro. (*Pesar*, e, *licor.*)

Pesame, pè-za-me, *s. m.* Manifestação de sentimento que se dá a alguem por uma afflição que tem, especialmente pela morte de pessoa de familia. (*Pesa me;* 3.ª pess. do pres. ind. de *pesar*, e *me.*)

1. **Pesar**, pe-zár, *v. a.* Avaliar a relação das acções da gravidade sobre um corpo com as exercidas sobre outro que se toma por unidade. *Fig.* Examinar; apreciar. *v. n.* Exercer a acção da gravidade. Causar afflicção, magua. (Lat. *pensare.*)

2. **Pesar**, pe-zár, *s. f.* Magua, desgosto; Arrependimento, remorso. (Let. *pensare*)

Pesarosamente, pe-za-ró-za-mèn-te, *adv.* De modo pesaroso. (*Pesaroso*, suf. *mente.*)

Pesaroso, pe-za-ró-zo, *adj.* Que tem pesar. Arrependido. (*Pesar*, suf. *oso.*)

Pesca, pé-ska, *s. f.* Arte ou acção de pescar. O que se pescou. Acção de retirer d'agua alguma colsa. (*Pescar.*)

Pescada, pe-ská-da, *s. f. T. zool.* Peixe malacopterigio da familia dos gadidos. (*Pescar.*)

Pescadinha-marmota, pe-ska-dí-nha-mar-mó-ta, *s. f.* Vid. Marmota.

1. **Pescado**, pe-ská-do, *p. p.* de Pescar. Tiredo d'agua. Obtido ardilosamento.

2. **Pescado**, pe-ská do, *s. m.* Qusiquer peixe que se pescoa. O que se pesca. (*Pescaado* 1.)

Pescador, pe-ska-dòr, *adj.* Que pesca. Que serve para pescar ou tem relação com a pesca. *s. m.* O que pesca. O quo vive da pesca. (Lat. *piscatore.*)

Pescanço, pe-skán-so, *s. m. T. jog.* A ecção de pescar. Acção de espreiter. (Lat. *pescatore.*)

Pescar, pe-skár, *v. a.* Apanher (peixe, marisco) *Fig.* Obter ardilosamente. (Lat. *pescari*)

Pescaria, pe-ska-rí-a, *s. f.* Pesca. Grande porção de peixe. (*Pesca*, suf. *aria.*)

Pescaz, pe-skáz, *s. m.* Cunha que serve pera unir o arado com a rabiça.

Pescoçada, pe-sko-çá-da, *s. f.* Pancade dada ao pescoço. (*Pescoço*, suf. *ada.*)

Pescoção, pe-sko-são, *s. m. T. pop.* Vid. Pescoçeda. (*Pescoço*, suf. *ção.*)

Pescoceira, pe-sko-çèi-ra, *s f. T. chul.* Pescoço, cachaço. (*Pescoço*, suf. *eira.*)

Pescoço, pe-skò so, *s. m.* A parte do corpo do homem e do diversos animaes entre a cabeça ao tronco. (Hesp. *pescuezo.*)

Pescoçudo, pe-sko-çú do, *adj.* Que tem o pescoço largo e forte. (*Pescoço*, suf. *udo.*)

Pesga, pè sga, *s. f. T. techn.* Acção de rebocar de pez por dentro os potes de barro, em que se fermenta a uva. (*Pez.*)

Peso, pè-zo, *s. m.* Resultado da ecção da gravidade sobre os corpos. Ualdade com que se avalia esse resultado. *Fig.* Tudo o que opprime, encommode. (Lat. *pensus.*)

Pespegar, pe-spe-gár, *v. a. T. fam.* Impingir, prezar, assentar. (*Pegar.*)

Pespego, pe-spè-go, *s. m. T. fam.* O que causa embaraço; empecilho. (*Pespegar.*)

Pespite, pe-spi ta, *s. f. T. zool.* Ave chamada usualmente alveloa ou arveloa.

Pesqueira, pe-skèi-ra, *s. f.* Loger onde ha armações de pescar. (*Pesca*, suf. *eira.*)

Pesquisa, pe-ski-za, *s. f.* Acção e effeito de pesquizar. Inquirição. Diligencia. (*Pesquisar.*)

Pesquisador, pe-ski-za-dòr, *adj.* e *s. m.* Que pesquisa. (*Pesquisar*, suf. *dor.*)

Pesquisar, pe-ski-zár, *v. a.* Fezer buscas. Inquirir. Investigar. (Lat. *per* e *quaesere*)

Pessimamente, pé-si-ma-mèn-te, *adv.* De modo pessimo. (*Pessimo*, suf. *mente.*)

Pessimismo, pé-si-mi smo, *s. m.* Systema philosophico opinião dos que acham tudo pessimo. (*Pessimo*, suf. *ismo.*)

Pessimista, pé-si-mi-ste, *adj* Que tem relação com o pessimismo, com os pessimistas. *s. m.* Partidario do pessimismo. (*Pessimo*, suf. *ista.*)

Pessimo, pé-si-mo, *adj. superl.* Maito man. (Lat. *pessimus.*)

Pessoa, pe-so-a, *s. f.* Homem ou mulher. Eate juridico, por opposição a coisa. Personegem. (Lat. *persona.*)

Pessoal, pe-so ál, *adj.* Que tem relação com a pessoa. (*Pessoa*, suf. *al.*)

Pessoalmente, pe-so-èl-mèn te, *adv.* De modo pessoal. (*Pessoal*, suf. *mente*)

Pestana, pe-stà-na, *s. f.* Pêlo curto que nasce nas palpebras. Tira cozida a ume peça de vestuario, em que ha casas para botões.

Pestanejar, pe-sta-ne-jár, *v. a.* Mover as pestanas. *Extens.* Mover as palhebras. Abrir e fechar os olhos. (*Pestana*, suf. *ejar.*)

Pestanejo, pe-sta-nè-jo, *s. m.* A acção de pestanejar. (Contr. de *pestanejar*, e, *o.*)

Pestanudo, pe-sta-nú do, *adj.* Que tem grandes pestanas. (*Pestana*, suf. *udo.*)

Peste, pé-ste, *s. f.* Enfermidede epidemica. Epidemia. Tudoo que corrompe. Mau cheiro. (Lat. *pestis.*)

Pestiferamente, pe-sti fe-ra-mèn-te, *adv.* De modo pestifero. (*Pestifero*, suf. *mente.*)

Pestifero, pe-sti-fe-ro, *adj.* Que produz peste; pestiento. Pernicioso. (Lat. *pestiferus.*)

Pestilencia, pe-sti-lèn-si-a, *s. f.* Peste. Mal contagioso. (Lat. *pestilencia.*)

Pestilencial, pe-sti-len-si-ál, *adj.* Que tem o caracter de peste. Que produz peste. *Fig.* Que corrompe moralmente. (*Pestilencia*, suf. *al.*)

Pestilencialmente, pe-sti-len-si-ál-mèn-te, *adv.* De modo pestilencial. (*Pestilencial*, suf. *mente.*)

Pestilencioso, pe-sti-len-si-ò-so, *adj.* Vid. Pestilencial. (Lat. *pestilentiosus.*)

Pestiliente, pe-sti-lèn-te, *adj.* Que tem relação com a peste. Que produz peste. *Fig.* Que corrompe. (Lat. *pestilente.*)

Pestiliento, pe-sti-lèn-to, *adj.* Vid. Pestiliente. (Lat. *pestilentus.*)

Pestillo, pe-sti-lo, *s. m. T. techn.* Fecho das portas. (Hesp. *pestillo.*)

Pesunho, pé-zú-nho, *s. m.* O pé do porco. *T. burc.* Pé de grandes dimensões. (*Pé.*)

1. **Peta**, pè-ta, *s. f.* Mentira. Falsidade.
2. **Peta**, pè-ta; *s. f.* Machadinha. Lula. *T. techn.* Prolongamento de madeira para evitar que o vidro se risque.

Petala, pé-ta-la, *s. f.* Cada uma das peças componentes da corolla. (Gr. *pétalon*, folha.)

Petaliforme, pé-ta-li-fór-me, *adj.* Que tem a forma de petala. (*Petala*, e *forma*)

Petalino, pe-ta-lí-no, *adj.* Que tem a natureza da petala; que tem relação com a petala. (*Petala*, suf. *ino.*)

Petardar, pe-tar-dár, *v. a.* Fazer saltar, empregando petardos. (*Petardo.*)

Petardear, pe-tar-de-ar, *v. a.* Vid. Petardar. (*Petardo*, suf. *ear.*)

Petardeiro, pe-tar-dèi-ro, *s. m.* O que fazia ou applicava os petardos. (*Petardo*, suf. *eiro.*)

Petardo, pe-tár-do, *s. m.* Caixa cheia de polvora, destinada a fazer saltar as portas das cidades, das praças, etc. (Fr. *pétard.*)

Petear, pe-te-ár, *v. a.* Dizer petas, mentir. (*Peta*, suf. *ear.*)

Petechial, pe-té-ki-ál, *adj. T. med.* Que tem petechias. Que tem relação com as petechias. (*Petechiar*, suf. *al.*)

Petechias, pe-té-ki-as, *s. f.* e *pl. T. med.* Nodoas, pintas vermelhas que apparecem na pelle, no decurso de certas doenças. (Fr. *petechies*, ital. *petecchie*, hesp. *petequias.*)

Petegar, pe-te-gár, *v. a.* Cortar com peta ou machado. (*Peta*)

Peteiro, pe-tèi-ro, *s. m.* O que diz petas. (*Peta*, suf. *eiro.*)

Petição, pe-ti-são, *s. f.* Acção de pedir. Rogo, supplica. Pedido por escripto, requerimento. (Lat. *petitione.*)

Peticego. pe-ti-sé-go, *adj.* e *s. m.* Que tem vista curta. (*Peto*, e *cego.*)

Petiço, pe-tí-so, *s. m. T. brazil.* Cavallo de pernas curtas.

Petigriz, pe-ti-griz, *s. m. T. zool.* Vid. Esquilo. (Fr. *petit-gris.*)

Petimetre, pe-ti-mé-tre, *adj.* e *s. m.* Paraita. (Fr. *petit-maître.*)

Petinga, pe-tin-ga, *s. f.* Sardinha miuda. Peixe miudo que serve para isca.

Petinha, pe-ti-nha, *s. f. T. zool.* Vid. Sombria.

Petinho, pe-tí-nho, *s. m. T. zool.* Passaro dentirostro.

Petisca, pe-tí-ska, *s. f.* Especie de jogo de ponteria, dos rapazes, em que se atiram pedras a uma moeda posta no chão.

Petipé, pe-ti-pé, *s. m.* Escala ou regua com divisões. Escala de reducção nos mappas e cartas.

Petisoar, pe-ti-skár, *v. a.* Comer petisco. Comer pouco; provar. *T. fam.* Ter conhecimentos rudimentares de. Ferir isume com o fuzil e a pederneira. (Liga-se talvez ao radical *pet*, de fr. *petit*; *petisco*, seria propriamente coisinha saborosa; não do lat. *petessere.*)

Petisco, pe-ti-sko, *s. m.* Comida appetitosa e boa; piteo. *T. pop.* Pessoa ridicula. O fuzil com que se fere o isume. Vid. Petisoar.

Petitorio, pe-ti-tó-ri o, *adj.* Que tem relação com a petição. *T. for.* Em que se pede a posse ou propriedade. (Lat. *petitorius.*)

Peto, pè-to, *adj.* Que soffre de estrabismo. *s. m. T. zool.* Passaro da ordem das trepadoras (*picus major*).

Petreohar, pe-tre-chár, *v. a.* Prover de petrechos. *Fig.* Dispôr, preparar com os meios necessarios. (*Petrecho.*)

Petreohos, pe-trè-chos, *s. m.* e *pl.* Tudo que é necessario para a execução de uma obra. Munições de guerra. (Talvez de lat. *petra*, pedra.)

Petreo, pé-tre-o, *adj.* Que é da natureza da pedra. Pedregoso. Duro. (Lat. *petreus.*)

Petrificação, pe-tri-fi-ka-são, *s. f.* Acção de petrificar. *Fig.* Incrustação. (*Petrificar*, snf. *ção*)

Petrificar, pe-tri-fi-kár. *v. a.* Converter em pedra. Tornar immovel como a pedra. *Fig.* Incrustar. — **se**, *v. refl.* Tornar-se em pedra. *Fig.* Ficar immovel. (Lat. *petrificare.*)

Petrifico, pe-trí-fi-ko, *adj.* Que petrifica. (Lat. *petrificus.*)

Petrographia, pé-trò-gra-fi-a, *s. f. T. miner.* A descripção das pedras. (Gr. *petros*, pedra e *graphein.*)

Petrographico, pé-trò-grá-fi-ko, *adj.* Que tem relação com a petrographia. (*Petrographia*).

Petroleiro, pe-tro-lei-ro, *s. m.* O que se serve de petroleo como meio de destruição ou incendio. *Fig.* Revoluoionario fanatico. (*Petroleo*, suf. *eiro.*)

Petroleo, pe-trò-le-o, *s. m.* Oleo mineral, que se emprega como meio d'illuminação. (Lat. *petra*, e *oleum.*)

Petrolina, pe-tro-lí-na, *s. f.* Substancia gorda do petroleo. Petroleo. (*Petroleo*, snf. *ina.*)

Petroso, pe-trò-so, *adj.* Vid. Petreo. (Lat. *petrosus.*)

Petulancia, pe-tu-lân-si-a, *s. f.* Ousadia, atrevimento, insolencia. (Lat. *petulantia.*)

Petulante, pe-tu-lân-te, *adj.* Que denota, tem petulancia. (Lat. *petulante.*)

Petulantemente, pe-tu-lân-te-mèn-te, *adv.* De modo petulante (*Petulante*, suf. *mente.*)

Peucedano, peu-sé-da-no. *s. m. T. bot.* Planta da familia das umbelliferas. (Lat. *peucedanos.*)

Peuga, pe-ú-ga, *s. f.* Meia curta. (*Pé.*)

Peugada, pe-u-gá-da, *s. f.* Pégada, rasto (*Pé.*)

Peuva, pe-ú-va, *s. f. T. bot.* Planta da familia das bignoniaceas (*tecoma speciosa.*)

Pevide, pe-vi-de, *s. f.* Semente de diversas plantas de fructo carnoso, como a pera, a melancia. Pellicula que apparece na lingua de alguns animaes. (Lat. *pipita.*)

Pevidoso, pe-vi-dó so, *adj.* Que tem pevide. (*Pevide*, suf. *oso.*)

Pevitada, pe-vi-tá-da, *s. f.* Poção feita com as pevides de alguns fructos, pisadas e suspensas em agua. (*Pevide*, suf. *ada.*)

Pez, pês, *s. m.* Secreção resinosa do pinheiro e de outras arvores coniferas; breu. (Lat *pix.*)

Pezenho, pe-zê-nho, *adj.* Que é da côr de pêz. (*Pez*, suf. *enho.*)

Phaeton, fai-tôu, *s. m.* Especie de carruagem descoberta de quatro rodas. (Ingl. *phaeton.*)

Phalange, fa-lân-ge, *s. f. T. anat. greg.* Corpo de infanteria. *T. poet.* Qualquer corpo de tropas. *Fig.* Multidão, legião. *T. anat.* Cada um dos ossos dos dedos das mãos e dos pés. (Lat. *phalanx*)

Phalangeta, fa-lan-jê-ta, *s. f. T. anat.* A terceira phalange dos dedos. (*Phalange*, suf. *eta.*)

Phalanginha, fa-lan-ji-nha, *s. f. T. anat.* A segunda phalange dos dedos. (*Phalange*, suf. *inha.*)

Phalansteriano, fa-lan-ste-ri-à-no, *adj.* e *s. m.* O que habita o phalansterio. Sectario do systema de Fourier. (*Phalansteria*, suf *ano.*)

Phalansterio, fa-lan-stê-ri-o, *s. m.* Cidade para habitação da communa societaria segundo o systema de Fourier. (*Phalange.*)

Phalena, fa-lê-na, *s. f. T. zool.* Genero de lepidopteros nocturnos. (Gr. *phalaina.*)

Phalenco, fa-lên-ko, *adj.* e *s. m. T. metr. lat.* e *gr.* Verso que tem cinco pés. (Lat. *phalencus.*)

Phanal, fa-nál, *s. m.* Fogo que se accende de noite para signal. Pharol. *Fig.* Guia. (Gr. *phanos.*)

Phanerogamicas, fa-ne-ró-gà-mi-kas, *s. f.* e *pl. T. bot.* Divisão do reino vegetal que comprehende todas as plantas que tem os orgãos sexuaes apparentes. (*Phanerogamico.*)

Phanerogamico, fa-ne-ró-gà-mi-ko, *adj. T. bot.* Que tem os orgãos sexuaes apparentes, (Gr. *phaneros*, visivel, e *gamos*, união.)

Phantascopio, fan-ta-skó-pi-o, *s. m.* Especie de lanterna magica; apparelho que produz phantasmagoria. (Contr. de *phantasmatorcopio.*)

Phantasia, fan-ta-zi-a. *s. f.* Concepção; imaginação. Producto da faculdade imaginativa. Composição cujo motivo ou assumpto é vago, indeterminado. (Gr. *phantasia.*)

Phantasiar, fan-ta-zi-ár, *v. a.* Planear na phantasia, imaginar. (*Phantasia*)

Phantasiosamente, fan-ta-zi-ó-sa-mèn-te, De modo phantasioso. (*Phantasioso*, suf. *mente.*)

Phantasioso, fan-ta-zi ô-so, *adj.* Que tem phantasia. Que revela phantasia. (*Phantasia*, suf. *oso.*)

Phantasista, fan-ta-zí-sta, *adj* Que tem phantasia. Que segue a imaginação. *s. m.* e *f. T. pint.* Pintor ou pintora de phantasias. (*Phantasia*, suf. *ista.*)

Phantasma, fan-tá-sma, *s. m.* Imagem sem objecto real. Espectro. (Lat. *phantasma*)

Phantasmagoria, fan ta-sma-go-ri-a, *s. f.* Acção de produzir figuras luminosas em logares escuros. Chimera. (*Phantasma*, e, gr. *agoreyein*, fallar.)

Phantasmagoricamente, fan-ta-sma-gó-ri-ka-mèn-te, *adv.* De modo phantasmagorico. (*Phantasmagorico*, suf. *mente.*)

Phantasmagorico, fan-ta-sma-gó-ri-ko, *adj.* Que tem relação com a phantasmagoria. *Fig.* Vão. (*Phantasmagoria*, suf. *ico.*)

Phantasmatoscopio, fan-ta-sma-to-skó-pi-o, *s. m.* Vid. Phantascopio. (Gr. *phantasma*, e *skopein*, ver.)

Phantasticamente, fan tà-sti-ka-mèn-te, *adv* De modo phantastico. (*Phantastico*, suf. *mente.*

Phantastico, fan-tá sti-ko, *adj.* Que tem relação com a phantasia. Que existe na imaginação. *s. m.* O que só existe na imaginação (*Phantasia.*)

Pharisaico, fa ri zai-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com pharisêu. Que tem o caracter ou qualidade de pharisêu. *Fig.* Hypocrita. (*Pharisêu.*)

Pharisaismo, fa-ri-za-i-smo, *s. m.* Caracter dos pharisêus. *Fig.* Hypocrisia. (*Pharisêu.*)

Pharisêu, fa-ri-zéu, *s. m.* Membro de uma seita de judeus que affectavam grande sautidade. O que affecta ou finge de virtude. *Fig.* Hypocrita. *T. pop* Homem cujo aspecto desordenado revela maldade. (Lat. *phariseus.*)

Pharmaceutico, far-ma-sèu-ti-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com a pharmacia. *s. m.* O que exerce a arte da pharmacia. (Lat. *pharmaceuticuo.*)

Pharmacia, far-má-si-a, *s. f.* Arte que ensina a prepsrar medicamentos, e a conhecer e conservar as drogas. *Por abuso.* Estabelecimento onde se preparam ou vendem os medicamentos. Collecção de medicamentos; caixa que os contem. (Lat. *pharmacia.*)

Pharmacographia, far-ma-kó-gra-fi-a, *s. f.* Parte da sciencia medica que descreve as substancias medicinaes. (Gr. *pharmakon*, medicamento, *graphein*, descrever.)

Pharmacographico, far-ma-ko-grá fi-ko. *adj.* Que tem relação com a pharmacographia. (*Pharmacographia*, suf *ico.*)

Pharmacologia, far-ma-ko-lo-ji-a, *s. f.* Parte da medicina que ensina a conhecer os medicamentos e seus usos ou applicações. (Gr. *pharmacon*, medicamento e *logos*, tractado.)

Pharmacologico, far-ma-ko lô ji-ko, *adj.* Que tem relação com a pharmacologia. (*Pharmacologia*, suf. *ico.*)

Pharmacopêa far-ma-ko-pé a, *s. f.* Livro em que se acham formulas e preceitos para preparar os os medicamentos. (Gr. *pharmakopoia*)

Pharmacopola, far-ma ko-pó-la, *s. m. T. burl.* Pharmaceutico, boticario. (Lat. *pharmacopola.*)

Pharol, fa-ról, *s. m.* Construcção feita ordinariamente junto d'uma costa maritima, onde existe um facho ou foco luminoso fixo ou movel para indicar aos navios a direcção que devem tomar, a paragem em que se acham, etc. Lampião que se colloca na popa dos navios. Coisa illuminante. Direcção. Guia. (Lat. *pharus.*)

Pharoleiro, fa-ro-lêi-ro, *s. m.* O que guarda ou tracta de um pharol. (*Pharol*, suf. *eiro.*)

Pharynge, fa-rin-je, *s. f. T. anat.* Canal mus-

culo-membranoso, que leva os alimentos ao estomago. (Gr.r *pharynx*.)

Pharyngso, fa-rin jeo, *adj.* Qne tem relação com a pharynge. (*Pharynge*, suf. *eo*.)

Pharyngite, fa-rin-ji-te, *s. f. T. med.* Inflammação da pharynge. (*Pharynge*, suf. *ite*.)

Pharyngocele, fa-rin-go-sé-le, *s. m. T. med.* Tumor produzido por a proiapso ou dliatação anormai da pharynge. (Gr. *pharynx*, e *kēlē*, tumor.)

Pharyngotomia, fa-rin go to-mi-a, *s. f. T. chir.* Incisão feita na pharynge. (Gr. *pharynx*, e *tomē*, secção.)

Phass, fá-se, *s. f.* Cada um dos differentes aspectos da lua e d'outros pianetas, emquanto descrevem a sua orbita. Cada uma das modificações que se dão n'uma coisa d'aspecto variavel. (Gr. *phasis*.)

Phebso, fe-beo, *adj. T. poet.* Que pertence ao sol. (*Phebo*.)

Phebo, fe-bo, *s. m. T. poet.* O sol. (Gr. *Phoibos*, Apollo.)

Phellandrio, fe-lán-dri-o, *s. m. T. bot.* Planta medicinsi da familia das umbcilíferas (*phellandrium aquaticum*.)

Phenico, fe-oi-co, *adj. T. chim.* Acido—; acido extrahido do alcatrão da hnlha. (Gr. *phainos*, brilhante.)

Phsnicoptsro, fe-ni-kó-pte-ro, *s. m.* Ave pernalta. (Gr. *phoinikopteros*.)

Phenix, fe-nix, *s. f.* Ave fabnlosa que renascia das proprias cinzas. Pessoa ou coisa rara. Constellação austral. (Gr. *phoinix*.)

Phenol, fe nói, *s. m. T. chim.* Composto qne deriva da benzina. Nome dado a certos corpos que tem por typo o phenol ordinario. (Gr. *phainos*, brilhante.)

Phenomenal, fe-no-me-nál, *adj.* Que é da natureza do phenomeno. Extraordinario. (*Phenomeno*, suf. *al*.)

Phenomalidade, fe-no ma-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é phenomenal. (*Phenomenal*, suf. *idade*.)

Phenomeno, fe-nó-me-no, *s. m. T. phil.* Tudo o que pode impressionar os nossos sentidos. Tudo o que é extraordinario. (Gr. *phainomenon*.)

Phenomenologia, fe-no-me-no-lo-ji-a, *s. f.* Tractado sobre os phenomenos. Parte dos nossos conhecimentos que se refere aos phenomenos. (*Phenomeno*, e gr. *logos*, tractado.)

Philantropia, fi-lán tro-pi-a, *s. f.* Amor da humanidade. Caridade. (*Philantropico*, suf. *ia*.)

Philantropicamente, fi-lán-tro-pi-ka-mén-te, *adv.* De modo philantropico. (*Pilantropico*, snf. *mente*.)

Philantropico, fi-lan-tró-pi-ko, *adj.* Quo tem relação com a philanthopia. Qne é inspirado pela philantropia. (*Philantropia*, snf. *ico*.)

Philantropo, fi-lān-tró-po, *adj.* e *s. m.* Que é dotado de philantropia. (Gr. *philantrôpos*.)

Philarmonica, fi-lār-mó-ni-ka *s. f.* Sociedade musical; banda de musica. (Fem. de *philarmonico*.)

Philarmonico, fi-lār-mó-ni-ko, *adj.* Que é amigo da harmonia; da musica. (*Philo*, e *harmonico*.)

Philauoia, fi-lán-si-a, *s. f.* Amor proprio; impostura, bazofia. (*Philo*, o gr. *autos*, elle mesmo)

Philaucioso, fi-lau-si-ò-so, *adj.* Que tem philaucia; jactancioso; impostor. (*Philaucia*, snf. *oso*.)

Philippioa, fi-lí-pi-ka, *s. f.* Satyra violenta. (*Titulo dado aos discursos de Demosthenes contra Philippe de Macedonia*.)

Philo... fi-lo... Elemento de composição de grande numero de paiavras, que significa amigo, que cuitiva, etc. (Gr. *philos*.)

Philologia, fi-lo-lo-ji-a, *s. f.* Estudo das litteraturas e das linguas como meio d'expressão das litteraturas. (*Philo*, o gr. *logos*, tractado.)

Philologico, fi-lo ló ji-ko. *adj* Que tem relação com a philologia (*Philologia*, suf. *ico*.)

Philologo, fi-ló-lo-go, *s. m.* O que é versado em philologia ou que se dedica a ella. (*Philologia*.)

Philomatioo, fi-lo-má-ti-ko, *adj.* Que é amigo das sciencias. (*Philo*, gr. *mathein*, apprender.)

Philomela, fi-lo-mé-la, *s. f. T. poet.* O rouxinol. (Lat. *philomela*.)

Philosophal, fi-lo-zo-fál, *adj.* Philosophico. (*Philosopho*, suf. *al*.)

Philosophar, fi-lo-zo-fár, *v. n.* Raciocinar sobre a natureza das coisas; discutir materia philosophica. Dissertar sobre assumptos scientificos. Raciociuar. (Lat. *philosophari*.)

Philosophia, fi-lo-zo-fi-a, *s. f.* Especuiação sobre a natureza das coisas, os principios, Deus, o mundo physico e o mundo moral, sobre a theoria do conhecimento. Elevsção de espirito que coiloca o homem acima das miserias da vida. (Lat. *philosophia*.)

Philosophicamente, fi-lo zó-fi-ka-mén-te, *adv.* De modo philosophico. (*Philosophico*, suf. *mente*.)

Philosophico, fi-lo-zó-fi-ko, *adj.* Qne tem relação com a philosophia ou com os philosophos. Que é proprio da philosophia ou dos philosophos. Racional. (Lat. *philosophicus*.)

Philosophismo, fi-lo-zo-fi-smo, *s. m.* Falsa philosophia. (*Philosophia*, suf. *ismo*.)

Philosopho, fi-ló-zo-fo, *s. m.* O qne estnda philosophia. O que ama o saber. Livre pensador. (Lat. *philosophus*.)

Philoteohnioo, fi-lo-té-kni-ko, *adj.* Que é amigo das artes. (*Philo*, e *technico*.)

Philotimia, fi-li-ti-mi-a, *s. f.* Amor da bonra. (Gr. *philotimia*.)

Phleborrhagia, flē bo-rra-ji-a, *s. f. T. med.* Ruptura ou hemorrhagia das veias. (Gr. *phleborrhagia*.)

Phlsbotomia, fle-bo-to-mi-a, *s. f.* A arte de sangrar; sangria. (Gr. *phlebotomia*)

Phlsgmão, flē-gmão, *s. m.* Inflammação do tecido celiular. (Gr. *phlegmonē*, ardor.)

Phlegmasia, flē gma-zi-a, *s. f. T. med.* Vid. Inflammação. (Lat. *phlegmasia*, inflammação.)

Phleuma, flèu-ma, *s. m.* o *f. T. med. ant.* Um dos quatro humores natnraes. *Fig.* Firmeza de temperamento. Pachorra. (Lat. *phlegma*. É absurdo escrever esta paiavra com nm *g*, que o *u* representa phoneticamente.)

Phleumatioo, fleu-má-ti-ko, *adj.* Em qne ha phleuma Qué respeita á phienma. Qne tem phleuma. Pacborrento. (Lat. *phlegmaticus*.)

Phlogistico, fio-ji-stí-ko, *adj. T. med.* Que serve para produzir calor interno (Gr. *phlogistos*, inflammado)

Phoca, fó-ka, *s. f. T. zool.* Genero de mammiferos amphibios (*phoca*). (Gr. *phōkē*.)

Phonalidade, fo-na-li-dá-de, *s. f. T. linguist.* O caracter dos sons. (Gr. *phōnē*, voz, som.)

Phonetica, fo-né-ti-ka, *s. f.* Vid. **Phonologia**. (*Phonetico*)

Phoneticamente, fo-nê-ti-ka-mèn-to, *adv.* De modo phonetico. Sob o ponto de vista da phonologia. (*Phonetico*, suf. *mente*.)

Phonetico, fo-né-ti-ko, *adj.* Que tem relação com a voz ou com os sons das palavras. (Gr. *phōnētikos*.)

Phonetismo, fo-ne-ti-smo, *s. m.* A representação graphica dos sons que constituem as palavras. (Gr. *phōnē*, voz, som.)

Phonica, fó-ni ka, *s. f.* Arte pela qual se combinam os sons segundo as leis da acustica. Phonetica. (*Phonica*.)

Phonico, fó-ni-ko, *adj.* Que tem relação com a voz. (Gr. *phōnē*, voz, som.)

Phonographia, fo-no-gra-fi-a, *s. f. T. gramm.* Representação graphica dos sons das palavras. *T. phys.* Representação graphica das vibrações dos corpos sonoros. (Gr. *phōnō*, voz, som, e *graphia*.)

Phonographico, fo-no-grá-fi-ko, *adj* Que tem relação com a phonographia. (*Phonographia*, suf. *ico*.)

Phonographo, fo-nó-gra-fo, *s. m.* Instrumento destinado a fixar e reproduzir vibrações sonoras. (Gr. *phōnē*, voz, e *grophein*, descrever.)

Phonologia, fo-no-lo-ji-a, *s. f. T. gramm.* Tractado dos sons que constituem a palavra, das suas modificações, substituição, etc. (Gr. *phōnē*, som e *logos*, tractado.)

Phonometria, fo-no-me-tri-a, *s. f. T. phys.* Arte de medir a intensidade dos sons. (*Phonometria*.)

Phonometro, fo-nó-me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento que serve para medir a intensidade dos sons. (*Phonometria*.)

Phosphato, fo-sfá-to, *s. m. T. chim.* Sal formado pela combinação do acido phosphorico com uma base. (*Phosphoro*.)

Phosphorado, fo-sfo-rá-do, *p. p.* de **Phosphorar**. Que contém phosphoro.

Phosphorar, fo-sfo-rár, *v. a. T. chim.* Combinar ou misturar com phosphoro. (*Phosphoro*)

Phosphorear, fo-sfo-re-ár, *v. a.* Brilhar como o phosphoro. (*Phosphoro*, suf. *ea*.)

Phosphoreira, fo-sfo-rèi-ra, *s. f.* Caixa que serve para guardar phosphoros. (*Phosphoro*, suf. *eira*.)

Phosphoreo, fo-sfó-re-o, *adj.* Que tem phosphoro. (Lat. *phosphoreus*.)

Phosphorescencia, fo-sfo-res-sèn-si-a, *s. f.* Propriedade que possuem certos corpos de brilharem sem producção de calor, ou sem combustão. (*Phosphoro*)

Phosphorescente, fo-sfo-res-sèn-te, *adj.* Que tem phosphorescencia. (*Phosphoro*.)

Phosphorico, fo-sfó-ri-ko, *adj.* Que pertence ao phosphoro. Que tem brilho egual ao do phosphoro. *T. p. p. e fig.* Irrritavel. *T. pop.* Difficil, duvidoso. (*Phosphoro*.)

Phosphorisação, fo-sfo-ri-za-ção, *s. f.* Acção ou effeito de phosphorizar. *T. physiol.* Influencia e formação dos phosphatos calcareos na economia. (*Phosphorisar*, suf. *ção*.)

Phosphorizar, fo-sfo-ri-zár, *v. a.* Tornar phosphorico, reduzir ao estado de phosphato. (*Phosphoro*, suf. *iza*.)

Phosphoro, fó-sfo-ro, *s. m.* Metalloide simples. Pavio de cera, stearina ou bocado de madeira terminado por uma materia incendiavel pela fricção. (Lat. *phosphorus*.)

Phosphoroso, fo-sfo-ró-zo, *adj.* Que tem phosphoro. (*Phosphoro*, suf. *oso*.)

Photo..., fo-to... Elemento de composição que significa luz, por meio da luz, da luz. (Gr. *phōs*, luz.)

Photogenico, fo-to-jé-ni-ko, *adj.* Que é relativo aos effeitos chimicos da luz. (*Photo* e gr. *genea*, geração.)

Photographar, fo-to-gra-fár, *v. a.* Fixar por meio da photographia *Fig.* Descrever com exactidão e minucia. (*Photo*, e gr. *graphein*, descrever.)

Photographia, fo-to-gra-fi-a, *s. f.* Arte de fixar a imagem de objectos sobre uma chapa por meio da camara escura e substancias chimicas. *Fig.* Copia exacta. (*Photo*, e, *graphia*.)

Photographicamente, fo-to-grá-fi-ka-men-te, *adv.* Por meio de photographia. (*Photographico*, *mente*.)

Photographico, fo-to-grá-fi-ko, *adj.* Que tem relação com a photographia. Que é feito por meio da photographia. (*Photographia*, suf. *ico*.)

Photographo, fo-tó-gra-fo, *s. m.* O que exerce a arte da photographia. (*Photographia*.)

Photogravura, fō-to-gra-vú-ra, *s. f.* Arte de gravar com auxilio da photographia. (*Photo*, e *gravura*.)

Photolithographia, fō-to-li-to-gra-fi-a, *s. f.* Processo para transportar para a pedra lithographica as imagens photographicas. (*Photo*, e *lithographia*.)

Photometria, fō-to-me-tría, *s. f. T. phys.* Arte de medir a intensidade da luz. (*Photometria*, suf. *ia*.)

Photometrico, fo-to-mé-tri-ko, *adj.* Que tem relação com a photometria (*Photometria*, suf. *ico*)

Photometro, fo-tó-me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento para medir a intensidade da luz. (*Photo*, e, *metro*.)

Photophobia, fō-to-fo-bi-a, *s. f. T. med.* Aversão á luz. (*Photo*, e, *phobia*.)

Photosculptura, fō-to skul-tú-ra, *s. f.* O processo de reproduzir photographicamente os objectos esculpturados. (*Photo*, e, *esculptura*.)

Photosphera, fō-to-sfé-ra. *s. f. T. astr.* Atmosphera luminosa do sol. (*Photo*, e, *esphera*.)

Phototypographia, fō-to-ti-po-gra-fi-a, *s. f.* A photographia applicada á representação dos caracteres typographicos. (*Photo*, e *typographia*.)

Phototypographico, fō-to-ti-po-grá-fi-ko, *adj.* Que tem relação com a phototypographia. (*Phototypographia*.)

Photozincographia, fō to zin-ko-gra-fí-a, *s. f.* Processo para reproduzir imagens de objectos

sobre zinco, da photographia. (*Photo,* e *zincographia.*)

Photozincographico, fô-to-zin-ko-grá-fi-ko, *adj.* Que tem relação com a photozincographia. (*Photozincographia*)

Phrase, frá-ze, *s. f.* Coajuncto de palavras ligadas formando sentido completo. Expressão d'uma lingua que não póde traduzir-se litteralmente em a nossa. Expressão rhetorica, mas vazia de sentido. (Gr. *phrasis.*)

Phraseado, fra-ze-á-do, *adj.* Que está disposto em phrases. *s. m.* Modo de dizer ou de escrever. (*Phrasear,* suf. *ado.*)

Phraseador. fra-ze-a-dôr, *adj.* e *s. m.* Que phraseia. (*Phrasear,* suf. *dor.*)

Phrasear, fra-ze-ár. *v. a.* Fazer phrases; dispor em phrases. (*Phrase,* suf. *ear.*)

Phraseologia, fra-ze-o-lo-ji-a, *s. f. T. gramm.* Parte da grammatica que estuda a construcção da phrase. Construcção da phrase. (*Phrase,* e gr. *logos,* tractado.)

Phraseologicamente, fra-ze-o-ló-ji-ka-mèn-te, *adv.* Segundo os preceitos da phraseologia. (*Phraseologico,* suf. *mente*)

Phraseologico, fra-ze-o-ló-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a phraseologia. (*Phraseologia,* suf. *ico.*)

Phrenico, frè-ni-ko, *adj. T. anat.* Que tem relação com o diaphragma. (Gr. *phrên,* diaphragma.)

Phrenite, fre-ni-te, *s. f. T. med.* Inflammação do diaphragma. (Gr. *phrên,* diaphragma.)

Phrenologia, fre-no-lo-ji-a, *s. f.* Pretendida sciencia que quer determinar o caracter e as aptidões pelo exame do cerebro e das suas protuberancias. (Gr. *phrên,* espirito, e *logos,* tractado.)

Phrenologico, fre-no-ló-ji-ko. *adj.* Que tem relação com a phrenologia. (*Phrenologia.*)

Phrenologista, fre-no-lo-ji-sta, *s. m.* e *f.* O que se occupa de phrenologia. O que segue a doutrina phrenologica. (*Phrenologia.*)

Phrenologo, fre-nó-lo-go, *s. m.* Vid. Phrenologista. (*Phrenologia.*)

Phrygio, frí-ji-o, *adj.* Barrete—: barrete encarnado de fórma de capacete, symbolo da republica. (*Phrygia,* antigo estado da Asia Menor.)

Phthiriase, fti-ri-a-ze, *s f. T. med.* Enfermidade que faz nascer grande numero de piolhos no corpo. *T. agr.* Enfermidade que consiste na abundancia de insectos parasitas. (Gr. *phtheiriasis,* de *phtheir* piolho.)

Phthisica, ti-zi-ka, *s. f.* Vid. Tisica. (Gr. *phthisisis.*)

Phylacterio, fi-la-té-ri-o, *s. m.* Talisman dos antigos. Pergaminho que continha os mandamentos da lei dos judeus. (Gr. *phílaktêrion.*)

Phyllode, fi-ló-de, *s. f. T. bot.* O peciolo cuja extremidade não chega a desenvolver-se em limbo, ficando a folha incompleta. (Gr. *phyllódes.*)

Phylloide, fi-lói-de, *adj. T. bot.* Que tem a fórma de uma folha. (Gr. *phyllon,* folha e *eidos,* forma.)

Phyllophago, fi-ló-fa-go, *adj. T. zool.* Que se nutre de folhas. *s. m.* e *pl. T. zool.* Grupo de insectos coleopteros pentameros. (Gr. *phyllon,* folha e *phagein,* comer.)

Phyllotaxia, fi-lo-tá-ksi-a, *s. f. T. bot.* O estudo das leis da disposição das folhas sobre a haste. (Gr. *phyllon,* folha e *taxis* disposição.)

Phylloxera, fi-lo-ksé-ra, *s. f. T. zool.* Genero de insectos homopteros. Doença nas vides devida a um insecto d'esse genero. (Gr. *phyllon,* folha e *xêros,* secco; palavra mal formada.)

Physica, fi-zi-ka, *s. f.* Sciencia que estuda as propriedades dos corpos e dos phenomenos que n'elles se operam sem alteração na sua composição. (Lat. *physica.*)

Physicamente, fi-zi-ka-mèn-te. *adv.* De modo physico. (*Physico,* suf. *mente.*)

Physico, fi-zi-ko, *adj.* Que tem relação com a physica. Que tem relação com o corpo. Que é material. (Lat. *physicus.*)

Physico chimico, fi-si-kô-ki-mi-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com a chimica e com a physica ao mesmo tempo. (*Physico,* e *chimico.*)

Physico-mathematico, fi-si-kó-ma-te-má-ti-ko, *adj.* Que tem relação com a physica e com a mathematica ao mesmo tempo. (*Physico,* e *mathematico.*)

Physico-mechanico, fi-zi-kó-me-ká-ni-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com a physica e com a mechanica. (*Physico,* e *mechanico.*)

Physiocracia, fi-zi-o-kra-si-a, *s. f.* Doutrina segundo a qual as forças naturaes e sobretudo as do solo são a fonte quasi unica da riqueza. (*Physiocrata.*)

Physiocrata, fi-zi-ó-kra-ta, *s. m.* e *f.* O que é partidario da physiocracia. (Gr. *physis,* natureza e *kratein,* governar.)

Physiocratico, fi-zi-o-krá-ti-ko, *adj.* Que tem relação com a physiocracia. (*Physiocracia.*)

Physiognomia, fi-zi-o-no-mi-a, *s. f.* Sciencia preteadida que ensina a conhecer o caracter dos homens pela observação das feições do rosto. (Gr. *physis,* natureza e *gnomôn,* que conhece.)

Physiognomico, fi-zi-o-nó-mi-ko, *adj.* Que tem relação com a physiognomonia. (*Physiognomonia,* suf. *ico.*)

Physiographia, fi-zi-o grá-phi-a, *s. f.* Descripção dos productos da natureza. Geographia physica. (Gr. *physis,* natureza, *graphein,* descrever.)

Physiographico. fi-zi-o-grá-fi-ko, *adj.* Que tem relação com a physiographia. (*Physiographia,* suf. *ico.*)

Physiologia, fi-zi-o-lo-ji-a, *s. f. T. hist. nat.* Sciencia dos phenomenos da vida animal ou vegetal. *T. litter at.* Tractado de physiologia. (Gr. *physis,* natureza, e *logos.*)

Physiologicamente, fi-zi-o-ló-ji-ka-mèn-te, *adv.* De modo physiologico. (*Physiologico,* suf. *mente.*)

Physiologico, fi-zi-o-ló-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a physiologia. (*Physiologia.*)

Physiologista, fi-zi-o-lo-ji-sta, *s. m.* e *f.* O que é versado em physiologia ou que se dedica ao estudo da physiologia. (*Physiologia,* suf. *ista.*)

Physiologo, fi-zi-o-ló-go, *s. m.* Vid. Physiologista. (*Physiologia.*)

Physionomia, fi-zi-o-nó-mi-a, *s. f.* O conjun-

cto das feições. O conjuncto de caracteres especiaes. Aspecto. (*Physiognomonia.*)

Physionomico, fi-zi-o-nó-mi-ko, *adj.* Que tem relação com a physionomia. (*Physionomia*, suf. *ico.*)

Physionomista, fi-zi-o-no-mí-sta, *s. m.* e *f.* O que conhece o caracter de outro pela observação da sua physionomia. (*Physionomia.*)

Phytogeneo, fi-to-jé-ne-o, *adj. T. bot.* Que tem origem vegetal. (Gr. *phyton*, planta, e *genea*, geração.)

Phytographia, fi-to-gra-fi-a, *s. f.* Parte da botanica que tem por objecto a descripção das plantas. (*Phyton*, planta, e *graphein*, descrever.)

Phytographico, fi-to-grá-fi-ko, *adj.* Que tem relação com a phytographia. (*Phytographia.*)

Phytographo, fi-tó-gra-fo, *s. m.* O que descreve as plantas. (Gr. *phyton*, planta, e *graphein*, descrever.)

Phytolitho, fi-to-li-to, *s. m.* Vegetal fossil. (Gr. *phyton*, planta, e *lithos*, pedra.)

Phytologia, fi-to-lo-ji-a, *s. f.* Sciencia que estuda os vegetaes; botanica. (Gr. *phyton*, planta, e *logos*, tractado.)

Phytozoario, fi-to-zo-á-ri-o, *adj.* e *s. m. T. zool.* Que parece intermedisrio entre as plantas e os animaes. (Gr. *phyton*, planta, e *zoarion*, animal.)

Pia, pí-a, *s. f.* Vaso grande de pedra para liquidos. *T. naut.* Cseriings. (Lat. *pila*, almofariz.)

Piacular, pi-a-ku-lár, *adj. T. ant.* Explatorio. (Lat. *piacularis.*)

Piada, pi-á-da, *s. f.* Pio. *Fig.* e *pop.* Allusão maliciosa, satyrica. (*Piar*, suf. *ada.*)

Piadeira, pi-a-dèi-ra, *s. f. T. zool.* Papa-formigas. Ave palmipede (*anas penelope*). (*Piar*, suf. *deira.*)

Piado, pi-á-do, *s. m.* Pio. Pieira. (*Piar*, suf. *ado.*)

Piaffé, pi-a-fé, *s. m.* Movimento do cavallo que bate com as mãos e os pés no chão, sem avançar. (Fr. *piaffer.*)

Piamater, pi-a-ma-ter, *s. f. T. anat.* Uma das membranas que envolvem o appareiho cerebro-espinal. (Lat. *pia*, e *mater.*)

Piamente, pi-a-mên-te, *adv.* De modo pio. (*Pio*, suf. *mente.*)

Pianista, pi-a-ni-sta, *s. m.* e *f.* O que sabe tocar piano. (*Piano*, suf. *ista.*)

Piano, pi-à-no, *s. m.* Instrumento musico composto de uma caixa sonora, que contem um systema de cordas que faz vibrar um teclado. *adv. T. mus.* Com pouca intensidade. *Fig.* De vagar. (Ital. *piano*, brando, baixo.)

Pião, pi-ão, *s. m.* Brinquedo que consiste n'um pedaço de madeira de forma de uma pyramido conica sobre uma ponta de ferro, que gira por meio do movimento da rotação que se lhe imprime com uma corda que se lhe enrola. *T. mil.* Flanco sobre o qual giram as tropas.

Pia-pia, pi-a-pi-a, *s. f. T. zool.* Passaros fissorostros (*hirundo angolensis hirundo filifera*, e *hirundo cucullata*). (*Piar.*)

Piar, pi-ár, *v. a.* Dar pios. (Lat. *pipiare*, *pipilare.*)

Piara, pi-á-ra, *s. f.* Bando, multidão de animaes ou de gente. (Hesp. *piara.*)

Piassá, pi-ã-sá, *s. m.* Vid. Piássaba.

Piassaba, pi-a-sá-ba, *s. m.* Especie de junco de que são feitas vassouras. *T. bot.* Arvore da familia das palmeiras (*attaba funifera*). (Palavra brazileira.)

Picada, pi-ká-da, *s. f.* Acção e effeito do picar. *T. pop.* Facada, navalhada. *Fig.* Desgosto ou soffrimento moral. (*Picar*, snf. *ada.*)

Picadeira, pi-ka-dèi-ra, *s. f. T. techn.* Ferro de picar mós; picareta. Martello pequeno de gume dos pedreiros. (*Picar*, suf. *deira.*)

Picadeiro, pi-ka-dèi-ro, *s. m.* Logar onde se fazem exercicios com os cavallos. Peças de madeira onde assenta a quilha do navio em construcção. Pedaço de madeira que existe nas extremidades do banco de esrpinteiro onde se entala a madeira com que se trabalha. (*Picar*, suf. *deiro.*)

Picadela, pi-ka-dé-la, *s. f.* Picada. (*Picar*, snf. *dela.*)

Picado, pi-ká-do, *adj.* Que soffreu picadas. (*Picar*, suf *ado.*)

Picador, pi-ka-dòr, *adj.* Que pica *s. m.* O que pica. O que ensina equitação. O que ensina ou amostra cavallos. (*Picar*, snf. *dor.*)

Picadura, pi-ka-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de picar; picada. (*Picar*, suf. *dura.*)

Picaflor, pi-ka-flór, *s. m. T. zool.* Pequena ave (*trochilus pella*). (*Picar*, e *flor.*)

Picamilho, pi-ka-mi-lho, *s. m.* Broeiro. Pessoa grosseira. (*Picar*, e *milho.*)

Picancilha, pi-kan-si-lha, *s. f. T. zool.* Ave da trihu das trepadoras (*certhia familiaris*). (*Picanço*, e *ilha.*)

Pincancilho, pi-kan-si-lho, *s. m. T. zool.* Ave trepadora. (*Picanço*, suf. *ilho.*)

Picanço, pi-kàn-su, *s. m. T. zool.* Nome de algumas aves trepadoras. (Lat. *picus.*)

Picante, pi-kàn-te, *adj.* Que pica. Que irrita o paladar. Maiicioso; satyrico; (*Picar*, suf. *ante.*)

Picão, pi-kão, *s. m.* Instrumento com que os canteiros picam a pedra. *T. bot.* Planta da familia das compostas. (*Picar.*)

Pica-osso, pi-ka-ò-so, *s. m. T. zool.* Ave de rapina (*vultur monachus*). (*Picar*, e *osso.*)

Pica-pau, pi-ka-páu, *s. m. T. zool.* Ave trepadora Brinquedo que fazem os rapazes, com um papel ou cousa que se faz baters oprando. (*Picar*, e *pau.*)

Pica-peixe, pi-ka-pèi-che, *s. m. T. zool.* Passaro, chamado tambem guarda-rios. *T. naut.* Pontalete de madeira que desce da pega do gurupés. (*Picar*, e *peixe.*)

Pica-ponto, pi-ka-pòn-to, *s. m. T techn.* Especie de soveia. (*Picar*, e *ponto.*)

Pica-porta, pi-ka-pór-ta, *s. m. T. dos Açores.* Aldrava ou martello que prende ao fecho da porta pela parte de fóra. (*Picar*, e *porta.*)

Picar, pi-kár, *v. a.* Ferir com instrumento agudo. Fazer buracos em. Reduzir a fragmentos. *Fig.* Causar impressões dolorosas. Tornar inquieto. Provocar. (*Pico.*)

Picaramente, pi-ka-ra-mèn-te, *adv.* De modo picaro. (*Picaro*, suf. *mente.*)

Picardia, pi-kar-di-a, *s. f.* Acção baixa e traiçoeira, velbacaria. Pirraça. (*Picaro*)

Picarescamente, pi-ka-rès-ka-mèn-te, *adv.* De modo picaresco. (*Picaresco*, snf. *mente*)

Picaresco, pi-ka-rè-sko, *adj.* Burlesco. Que é grosseiramente comico. (*Picaro.*)

Picareta, pi-ka-ré-ta, *s. f. T. alven.* Instrumento de ferro para excavar a terra, arrancar pedra. (*Picar*, suf. comp. *areta*)

Picaria, pi-ka-ri-a, *s. f.* Arte de equitação. (*Picar*, suf. *aria.*)

Picaro, pi-ka-ro, *adj.* Vil; velhaco; astuto; patifo. Grotesco, burlesco. (Hesp. *picaro.*)

Piçarra, pi-çá-rra, *s. f.* Cascalho; terra mistnrada com areia e pedra. (Hesp. *pizarra.*)

Piçarral, pi-ça-rrál, *s. m.* Logar onde ha piçarra. (*Piçarra*, suf. *al.*)

Piçarroso, pi-ça-rrò zo, *adj.* Qne abnnda em piçarra; que tem a natnreza de piçarra. (*Piçarra*, suf. oso.)

Picarso, pi kár-so, *adj.* Que tem côr grisalha.

Piceo, pi-se-o, *adj.* Que é da natureza ou proprio do pez. Que produz pez. (Lat. *piceus.*)

Pichel, pi-chél, *s. m.* Vasilha com que se tira vinho das pipas. Vaso de barro ou metal para beber vinho.

Pichelaria, pi-che-lá-ri-a, *s. f.* Officina ou officio de pichelciro. Obra de pichelciro. (*Pichel*, suf. *aria*)

Picheleiro, pi-che-iêi-ro, s. *m.* O qne faz picheis. O que fabrica ou vende obras do estanho. (*Pichel*, suf. *eiro.*)

Picho, pi-cho, *s. m.* Pichel.

Pichorra, pi-chò-rra, *s. f.* Pichel com bico. (*Picho.*)

Pichurim, pi-chu-rin, *s. m. T. bot.* Planta do Brasil da familia das laurineas (*nectandria* ou *ocotea pychurim*).

Pico, pi ko, *s. m.* Ponta aguda. Espinho. Cume, eminencia. *Fig.* Sabor acido. Espirito, sainete, graça, malicia. *T. zool.* Pica pau. (Radi muito espalhado nas linguas europeas.)

Picola, pi-kó la, *s. f. T. techn.* Instrumento para alizar a pedra. (*Picar.*)

Picoso, pi-kò-zo, *adj.* Que tem muitos on grandes picos. Muito alto. (*Pico*, suf. oso.)

Picota, pi-kó-ta, *s. f.* Especie de pelourinho; pau aguçado onde se espetavam as cabeças dos justiçados. Haste do embolo de uma bomba. (*Pico*)

Picote, pi-kó-te, *s. m.* Panno grosseiro de lã de cabra. (Hesp. *picote.*)

Picotilho, pi-ko-tl-lho, *s. m.* Especie de picote menos grosso e de melhor qualidade. (*Picote*, suf. *ilho.*)

Picoto, pi-kó-to, *s. m.* A parte mais alta e aguda de um monte. Poste ou columna estreita e aguda que collocada no cimo de um monte, serve de marco; pyramide de triangulação. (*Pico.*)

Pictorico, pi-któ-ri-ko, *adj.* Que tem relação com a pintura. (Lat. *pictor.*)

Picuinha, pi-ku-i-nha, *s. f.* O primeiro pipilar da ave. Allusão maliciosa, satyrica. (*Pico.*)

Piedade, pi-e-dá-de, *s. f.* Practica da religião. Devoção. Compaixão. (Lat. *pietate.*)

Piedosamente, pi-e-dó-za-mèn-te, *adv.* De do piedoso. (*Piedoso*, suf. *mente.*)

Piedoso, pi-e-dò-zo, *adj.* Que tem ou denota piedade. (Lat. *pietosus.*)

Piegas, pi-é-gas, *s. m.* e *f. T. pop.* O que é d'uma sentimentalidade affectada, ridicula.

Pieguice, pi-e-ghi-ce, *s. f.* Sentimentalidade, affectada e ridicula. (*Piegas*, suf. *ice.*)

Pieira, pi èi-ra, *s. f.* Doença que accommette os hois. Som produzido pelo ar respirado nas pessoas asthmaticas ou atacadas de bronchite. (*Piar.*)

Piela, pi-é-la, *s. f. T. pop.* Behedeira. (Palavra d'origem cigana.)

Pierio, pi-é-ri-o, *adj. T. poet.* Que tem relação com as musas. (Lat. *pierius.*)

Pifano, pi-fa-no, *s. m.* Instrumento semelhante á flauta, mas sem chaves. (Corr. de *pifaro.*)

Pifaro, pi-fa-ro, *s. m.* Vid. **Pifano.** (Hesp. *pifaro*, ital. *piffero*, fr. *fifere;* do germanico: allem. *pfeifer*)

Pifiamente, pi-fi-a-mèn-te, *adv. T. pleb.* De modo pifio. (*Pifio*, suf. *mente.*)

Pifio, pi-fi-o, *adj. T. pleb.* Baixo; desprezivel; vil. (Litteralmente: que dá *fifiia*, de *pifia*, que se encontra em hespanhol e é o mesmo que port. *fifia*)

Pigaça, pi-gá-sa, *adj.* Variedade de pera.

Pigarro, pi-gá-rro, *s. m.* Ardor na garganta devido á presença de mucosidades que não se expuisam com facilidade. (*Pico.*)

Pigmento, pi-gmèn-to, *s. m. T. anat.* Materia composta de granulações de côr variada, de que resulta a coloração da pelle. (Lat. *pigmentum.*)

Pilado, pi-lá-do, *p. p.* de **Pilar.** Pisado no pilão. Descascado. *s. m.* Nome vulgar do caranguejo approveitado para estrume.

Pilador, pi-la-dòr, *adj.* e *s. m.* Que pila. (*Pilar*, suf. *dor.*)

Pilão, pi-ião, *s. m.* A mão do gral. O peso da balança romana. Maço dos moinhos de pisar. Pão de assucar conico. (*Pilar.*)

1. **Pilar**, pi-lár, *v. a.* Pisar no pilão. Descascar. (Lat. *pilare.*)

2. **Pilar**, pi-lár, *s. m.* Columna simples e sem ornato. (Lat. *pilarium.*)

Pilastra, pi-lá-stra, *s. f.* Pilar de quatro facos. (Ital. *pilastro*, do lat. *pila.*)

Pildar, pil-dár, *v. n. T. chut.* Fugir-se; safar-se. (Parece uma alteração do *pirar-se.*)

Pilé, pi-lé, *adj* e *s. m.* Diz-se do assucar cristallisado, em fragmentos irregulares. (Fr. *pilé.*)

Pileca, pi-lé-ca, *s. f. T. pop.* Cavallo magro, mal tractado.

Pileo, pi-le-o, *s. m.* Barrete usado pelos hispos. (Lat. *pileus.*)

1 **Pilha**, pi lha, *s. f.* Grupo de objectos collocados uns sobre os outros. Apparelho destinado a produzir correntes electricas. (Lat. *pila.*)

2 **Pilha**, pi-lha, *s. m.* Especie de jogo de cartas. (*Pilhar.*)

Pilhagem, pi-lhá jen, *s. f.* Acção de pilhar. A coisa pilhada. roubada. (*Pilhar*, suf. *agem.*)

Pilhante, pi-lhân-te, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que pilha; que rouba. (*Pilhar*, suf. *ante.*)

Pilhar, pi-lhàr, *v. a.* Agarrar, apanhar. Roubar; levar por saque. Encontrar, surprehendendo. (Lat. *pilare*)

Pilheira, pi-lhêi-ra, *s. f.* Logar onde se empilham differentes coisas. Sitio junto ao lar onde se amontoam as cinzas. (*Pilha*, suf. *eira.*)

Pilheiro, pi-lhêi-ro, *s. m.* Deposito de aguas, para qualquer serviço. (*Pilha*, suf. *eiro.*)

Pilheria, pi·lhé·ri-a, *s. f. T. pop.* Graça, chiste. (*Pilha.*)

Pilheta, pi·lhè·ta, *s. f.* Vaso de madeira largo nas bordas e estreito no fundo. (*Pilha*, suf. *eta.*)

Pilho, pí·lho, *s. m. T. pop.* Gatuno, patife; (*Pilhar*; hesp. *pillo.*)

Piloada, pi·lo·á·da, *s. f.* Golpe ou pancada com o pilão. (*Pilão*, suf. *ada.*)

Piloso, pi·ló zo, *adj.* Peiludo, (Lat. *pilosus.*)

Pilota, pi·ló·ta, *s. f. T. pop.* Estafa. Perda, prejuizo; derrota.

Pilotagem, pi·lo·tá·jen, *s. f.* Arte ou profissão de piloto. (*Piloto*, suf. *agem.*)

Pilotar, pi·lo·tár, *v. a.* Dirigir como piloto. (*Piloto*)

Pilotear, pi·lo·te·ár, *v. a.* Vid. **Pilotar.** (*Piloto*, suf. *ea.*)

Piloto, pi·lò to, *s. m.* O que dirige um navio mercante, abaixo do commandante. O que guia um navio á entrada d'um porto. O que gola, dirige. (Ital. *piloto.*)

Pilrete, pil·rrè·te, *s. m. T. chul.* Homem pequeno. (* *Pilra*; vid. **Pilrito.**)

Pilriteiro, pil·rri·tèi·ro, *s. m. T. bot.* Planta da familia das pomaceas (*crataegus oxyacantha*). (*Pilrito*, suf *eiro*)

Pilrito, pil·rrí·to, *s. m* Fructo do pilriteiro. (* *Pilra*, de *pilula*, suf. *ito.*)

Pilula, pí·lu·la, *s. f.* Bolinha medicamentosa destinada a ser engulida. *Fig.* Coisa desagradavel ou difficil de supportar. (Lat. *pilula.*)

Pilulador, pi·lu la·dòr, *s. m. T. pharm.* Instrumento com que se divide a massa pilular em pilu'as. (*Pilular*, suf. *dor.*)

1. Pilular, pi·lu·lár, *adj.* Que tem a natureza ou a forma da pilula. Que apresenta a consistencia necessaria para se dividir em pilulas. (*Pilula*, suf. *ar.*)

2. Pilular, pi·lu·lár, *v. a.* Dar a forma de pilula. (*Pilula.*)

Pimelia, pi·mé·li-a, *s. f. T. zool.* Genero de insectos da ordem dos coleopteros heteromeros.

Pimenta, pi·mèn·ta, *s. f. T. bot.* Varias plantas da familia das piperaceas (*piper*) e das solaneas (*capsicum*); pimenteira. O fructo d'estas plantas. (Lat. *pigmentum*, que na edade media apparece significando especiaria aromata ou de *piper mentha.*)

Pimental, pi·men·tál, *s. m.* Terreno plantado de pimenteiras. (*Pimenta*, suf. *al.*)

Pimentão, pi·men·tão, *s. m. T. bot.* Fructo da familia das solaneas (*capsicum cordiforme*). (*Pimenta*)

Pimenteira, pi·men·tèi·ra, *s. f. T. bot.* A pimenta. Pequeno vaso para ter a pimenta em pò. (*Pimenta*, suf. *eira*)

Pimento, pi·mèn·to, *s. m.* Vid. **Pimentão.** (*Pimenta.*)

Pimpão, pin pão, *adj.* e *s. m.* Valentão. Homem vestido de festa. *T. zool.* Peixe da familia dos cyprinidas. (*Pimpar.*)

Pimpar, pin·pár. *v. n.* Figurar. Ostentar-se. Divertir-se. (Lat. *pompare ?*)

Pimpinella, pin·pi·né·la, *s. f. T. bot.* Herva da familia das rosaceas (*sanguisorba officinalis*). (Lat. *pampinus ?*)

Pimpolho, pin·pò·lho, *s. m.* Renovo da vide; vergontea. *Fig.* Rapaz crescido. (Lat. *pampinus.*)

Pimponice, pin·po·ní·se, *s. f.* Acção ou modos de pimpão. (*Pimpão*, suf. *ice.*)

Pina, pí·na, *s. f.* Nome das peças curvas de que se compõe a circumferencia da roda de um vehiculo. (Lat. *pinna.*)

Pinaça, pi·ná·sa, *s. f.* Embarcação pequena e estreita. *T. techn.* Corda que levanta o cepo do macaco.

Pinaculo, pi·ná·ku·lo, *s. m.* A parte mais alta de um edificio. O cume de um monte. *Fig.* O mais alto grau. (Lat. *pinaculum.*)

Pinasio, pi·ná·zi·o, *s. m.* Nomes das peças que nos caixilhos das vidraças separam e seguram os vidros.

Pinça, pín·sa, *s. f.* Tenaz pequena. *T. naut.* Barra de ferro, da bomba, em forma de S. *T. hippiatr.* Parte inferior e anterior do casco do cavallo; a porção de ferradura que lhe corresponde. (Hesp. *pinza*, fr. *pince*, Ital. *pinzo.*)

Pincaro, pín·ka·ro, *s. m.* O cume, a parte mais elevada de qualquer coisa.

Pincel, pin·sél, *s. m.* Instrumento proprio para estender as tintas sobre uma superficie. Genero de algas. (Lat. *penicillum.*)

Pincelada, pin·se·lá da, *s. f.* Traço feito com piucel. (*Pincel*, suf. *ada.*)

Pincelar, pin·se·lár, *v. a.* Pintar com pincel. (*Pincel*, snf. *ar.*)

Pinceleiro, pin·se·lèi·ro, *s. m.* O que fabrica ou vende pinceis. (*Pincel*, suf. *eiro.*)

Pinceta, pin·sè·ta, *s. f. T. techn.* Pinça empregada para fazer as azas nos vasos de vidro. (*Pinça*, suf. *eta.*)

Pinchar, pin·chár, *v. a.* Impellir obrigando a saltar, empurrar. *v. n.* Pular, saltar.

Pincho, pín·cho, *s. m.* Pulo, salto. (*Pinchar.*)

Pingote, pin·só·te, *s. m. T. naut.* Alavanca com que se faz girar a canna do leme. (*Pinça*, suf. *ote.*)

Pindaricamente, pin·dá·ri·ka·mèn·te, *adv.* De modo pindarico. (*Pindarico*, suf. *mente.*)

Pindarico, pin·dá·ri·ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com Pindaro; que é á maneira de Pindaro. *Fig.* e *fam.* Optimo. (*Pindaro*, poeta lyrico da Grecia.)

Pinga, pín·ga, *s. f.* Uma pequena quantidade de liquido. Gotta. *Fig.* Individuo que não tem dinheiro. (*Pingo.*)

Pingadeira, pin·ga·dèi·ra, *s. f.* Vaso que serve para receber os pingos da carne quando se está assando. Serie de pingos. O que pinga. *Pop.* O que rende successivamente. Despesa continuada. (*Pingar.*)

Pingado, pin·gá·do, *adj. p. p.* de **Pingar.** Que tem, recebeu pingos.

Pingadeiro, pin·ga·dèi·ro, *s. m.* Vid. **Pingadeira.** (*Pingar*, suf. *deiro.*)

Pingalho, pin·gá lho, *s. m. T. fam. pejor.* Pinga, bebida. Infusão fraca de café. (*Pingo*, suf. *alho.*)

Pingalhareta, pin·ga·lha·rè·ta, *s. f. T. pop.* Mulher que bebe pingas de aguardente. Mulher reles, vestida de fato sujo e roto.

Pingalhete, pin·ga·lhè·te, *s. m.* Prego miudo. Pau de armar as costellas de caçar.

Pingalim, pin-ga-lîn, *s. m.* Açoite delgado e comprido.

Pingante, pin-gân-te, *adj.* Que pinga. *s. m. T. chul.* Que é muito pobre. (*Pingar*, suf. *ante.*)

Piogar, pin-gár, *v. a.* Deitar piogos em. Deitar ou verter aos pingos. Cahir ou escorrer aos pingos. Deixar cair de si um liquido aos pingos. Chover brandamente. Render successivamente. (*Pingo*)

Pingente, pin-jèn-te, *s. m.* O que pende em forma de pingo

Pingo, pin-go, *s. m.* Pinga, especialmente de gordura. Gordura. Mucosidades nasaes. *T. brazil.* Cavallo bom e bonito. (Lat. *pinguis.*)

Pingue, pin-ghe, *adj* Gordo, abundante, fertil. Rendoso, lucrativo. (Lat. *pinguis.*)

Pinguela, pin-ghê-la, *s. f.* A peça da armadilha que prende a caça.

Pinguino, pin-ghi-no, *s. m. T. bot.* Planta da familia das bromeliaceas (*bromelia pinguim*)

Pinha, pi-nha, *s. f.* Fructo de pinheiro. Qualquer objecto natural ou artificial comparavel pela fórma a esse fructo. Coojuncto de muitas pessoas ou cousas. *T. pop.* A cabeça. (Lat. *pinea.*)

Pinhal, pi-nhál, *s. m.* Campo plantado de pinheiros, matta de pinheiros. (*Pinho*, suf. *al.*)

Pinhão, pi-nhão, *s. m. T. bot.* A semente do pinheiro. *T. bot.* Malva do campo. (*Pinha.*)

Pinheira, pi-nhêi-ra, *s. f. T. bot.* Arvore do Brasil da familia das anonaceas (*onona squamosa*). (*Pinha*, suf. *eira.*)

Pinheiral, pi-nhei-rál, *s. m.* Vid. **Pinhal**. (*Pinheiro*, suf. *al.*)

Pinheirinho, pi-nhei-ri-nho, *adj.* Variedade de feijão (*Pinheiro*, suf. *inho.*)

Pinheiro, pi-nhêi-ro, *s. m. T. bot.* Arvore da familia das coniferas (*pinus*). (*Pinho*, suf. *eiro.*)

Pinho, pi-nho, *s. m.* A madeira do pinheiro. (Lat. *pinus.*)

Pinhoada, pi-nho-á-da, *s. f.* Pinhões confeitados. (*Pinhão.*)

Pinhoela, pi-nho-é-la, *s. f.* Especie de seda.

Pinhola, pi-nhó-la, *s. f. T. Beira.* Cangalho. *T. zool.* Molluscо gasteropode.

Pinhota, pi-nhó-ta, *s. f. T. bot.* Cacho de flores. (*Pinha*, suf. *ota*)

Pinnatifido, pi-na-ti-fi-do, *adj. T. bot.* Que é fendido como as pennas (diz-se das folhas). (Lat. *pinnatus*, e ∗ *fidus*, de *findere*)

Pinnula, pi-nu-la, *s. f. T. topog.* Nome das peças da alidada compostas de uma lamina de metal com um orificio, para fazer aliuhamentos. *T. zool.* Genero de molluscos (*pinna*). *T. bot.* Foliolo ou divisão das folhas compostas. (Lat. *pinnula.*)

Pinnulado, pi-nu-lá-do, *adj. T. bot.* Que tem pinnulas. (*Pinnula.* suf. *ado*)

Pino, pi-no, *s. m.* Pequeno prego ou cavilha do páu ou canna empregado pelos sapateiros. O zenith: o ponto mais elevado da orbita solar. (Iogl. *pin*, alfinete, cavilha.)

Pinote, pi-nó-te, *s. m.* Acção de levantar as pernas para o ar. Pirueta, salto. (*Pino*, suf. *ote.*)

Pinotear, pi-no-te-ár, *v. a.* Dar pinotes. (*Pinote*, suf. *ea*)

1. **Pinta**, pin-ta, *s. f.* Nodoa, salpico, pequena mancha. *T. pop.* Parecer, aspecto, feição. (Lat. *pictus.*)

2. **Pinta**, pin-ta, *s. f.* Franga, frangainha. (Fem. de *pinto.*)

Pintado, pin-tá-do, *p. p.* de **Pintar**. Colorido. *Fig.* Descripto com exactidão. Representado. *T. fam.* Perfeito, fino.

Pintainho, pin-ta-i-nho, *s. m.* Frangainho; o filho da gallinha que saiu recentemente do ovo. (*Pinto*, suf dim. *ainho*, por *inho*)

Pintalgado, pin-tál-gá-do, *p. p* de **Pintalgar**. Que tem pintas de varias côres, sarapintado, mesclado

Pintalgar, pin-tal-gár, *v. a.* Pintar com diversas côres, sarapintar, mesclar. (*Pintar.*)

Pintar, pin-tár, *v. a.* Cobrir de tinta. Desenhar. Representar objectos ou letras por meio de tintas ou côres. Descrever. Representar ao vivo. (*Pinta*)

Pintarroxo, pin-ta-rrò-cho, *s. m. T. zool.* Passaro couirostro (*linota cannabina*). (*Pinta*, e *roxo.*)

Pintasilgo, pin-ta-sil-go, *s. m. T. zool.* Passaro couirostro (*fringilla carduelis, carduelis elegans*). (*Pinto.*)

Pinto, pin-to, *s. m.* Frangalnho, pintainho. Cruzado novo. (Lat. *pictus.*)

Pintor, pin-tòr, *s. m.* O que sabe pintar ou exerce a arte da pintura. (Lat. *pictore.*)

Pintura, pin-tú-ra, *s. f.* Arte de pintar. A obra executada pelo pintor. Colorido. *Fig.* Descripção escripta ou verbal. Imagem, signal. Pessoa formosa; coisa muito bonita ou bem feita. (Lat. *pictura.*)

Pinturesco, pin-tu-rès-sko, *adj.* Vid. **Pittoresco**. (*Pintura*, suf. *esco.*)

1. **Pio**, pi-o, *s. m.* A voz do mocho e de outras aves. Voz que imita o grito de certas aves. (*Piar.*)

2. **Pio**, pi-o, *s. m.* Pia ou lagariça dos lagares de vinho. (*Pia*)

3. **Pio**, pi-o, *adj.* Piedoso. Caridoso. Que denota piedade ou caridade. (Lat. *pius.*)

4. **Pio**, pi-o, *adj. T. pop.* Embriagado. (Origem cigana)

Piolharia, pi-o-lha-ri-a, *s. f.* Grande quantidade de piolhos. *Fig* Miseria. (*Piolho*, suf. *aria.*)

Piolheira, pi-o-lhêi-ra, *s. f.* Nome de uma herva. Multidão de piolhos. *Fig.* A pocilga, porcaria. *T. pop.* Negocio que rende pouco. (*Piolho*, suf. *eira.*)

Piolheiro, pi-o-lhêi-ro, *adj.* Que cria ou faz criar piolhos. (*Piolho*, suf *eiro.*)

Piolhento, pi-o-lhên-to, *adj.* Que está coberto de piolhos; que cria muitos piolhos. (*Piolho*, suf. *ento.*)

Piolho, pi-ò-lho, *s. m. T. zool.* Iosecto parasita (*pediculus*). *T. bot.* Arvore do Brasil da familia das esmilaceaes (Lat *pediculus.*)

Piolhoso, pi-o-lhò zo, *adj.* e *s. m.* Vid. **Piolhento**. (*Piolho*, suf. *oso.*)

Piorno, pi-ór-no, *s. m. T. bot.* Planta da familia das legumiuosas (*retama*).

Pioz, pi-ós, *s. f.* Correia que se punha nos pés das aves de voiateria. (*Peia.*)

Pipa, pi-pa, *s. f.* Grande vasilha de madeira, da bojo dilatado, tendo no fundo e tampo circulares as mesmas dimensões. *T. pop.* Pessoa

gorda e de fórmas cheias e pesadas. (Fr. *pipe*, ital. *pipa*; do lat. *pipare*, por causa do ruido que faz o liquido saindo da *pipa*)

Pipal, pi-pál, *s. m. T. bot.* Arvore da familia das moreas (*ficus indica* ou *religiosa*.)

Piparote, pi-pa-ró-te, *s. m.* Pancada dada com a cabeça do dedo medio, ou do index, soltando-se do pollegar contra cuja cabeça se apoiou.

Pipi, pi-pi, *s. m.* Nome dado pelas creanças ás aves, especialmente aos pintainhos. *Fazer* —: urinar.

Pipia, pi-pí-a, *s. f.* Instromento de canna, que produz um som forte e agudo. (*Pipiar.*)

Pipiar, pi-pi-ár, *v. o.* Vid. **Pipilar**. *s. m.* O piar das aves. (Lat. *pipiare*)

Pipilar, pi-pi-lár, *v. a* Piar (a ave). *s. m.* O piar das aves. (Lat. *pipilare.*)

Pipitar, pi-pi-tár, *v. a* Piar (a ave). Produzir som que imite a voz das aves. (*Pipiar.*)

Pipo, pí-po, *s. m.* Vaso com a forma de pipa, mas de pequenas dimensões, barril. Rolha do auspiro da vasilha. Tubo por onde se esgripa o liquido contido em certos apparelhos. (Lat. *bibere*)

Pipote, pi-pó to, *s. m.* Pipa, pipo pequeno. (*Pipa*, suf. *ote.*)

Pipra, pi-pra, *s. f. T. zool.* Genero de passaros dentirostros.

Pique, pi-ke, *s. m. T. ant.* Instrumento de guerra, semelhante á lança. Sabor acido. *Ir a*—: ir ao fundo. *Estar a* —: estar a ponto de. *A* —: em perigo. —*pl. T. naut.* Lais das caranguejas. Vid. **Pico**.

Piquenique, pi-ke-ni-ke, *s. m.* Refeição festiva em que cada um paga a sua parte ou concorre com parte de comida ou do bebida. (Fr. *piquenique*, ingl. *pick-nick.*)

Piquete, pi-kè-te, s. *m. T. mil.* Pequeno numero de soldados a cavallo. Numero de soldados ou empregados nomeados para determinado serviço. (Fr. *piquet.*)

Piranga, pi-rân-ga, *s. f.* Barro vermelho do Brasil. *T. bot.* Planta brasileira da familia das bignoniaceas. *T. pop.* Falta de dinheiro, pelintrice.

Pirange, pi-rân-je, *s. m.* Carro de seis rodas, usado na India.

Pirangueiro, pi-ran-ghèl-ro, *adj.* e *s.* Que vive na piranga, pelintra. (*Piranga*, suf. *eiro*)

Piranguice, pi-ran-ghi sc, *s. f.* Estado proprio do pirangueiro.

Pirão, pi-rão, *s. m. T. brasil.* Farinha de mandioca fervida em agua ou em caldo.

Pirar-se, pi rár-se, *v. a. T. pap.* Retirar-se, ausentar-se, fugir. (Cigano *pirelar*)

Pirata, pi-rá-ta, *s. m.* Salteador que cruza os mares. O navio de pirata. *Fig.* O que enriquece á custa de outrem por exacções violentas. (Lat. *pirata.*)

Piratagem, pi-ra-tá-jèn, *s. f.* Roubo feito por pirata. (*Pirata*, suf. *agem.*)

Pirataria, pi-ra-ta-ri-a, *s. f.* Acção, vida de pirata. *Extens.* Exacção violenta, extorsão. *Fig.* Patifaria. (*Pirata*, sof. *aria.*)

Piratear, pi-ra-te-ár, *v. n.* Levar vida de pirata. Roubar como os piratas. (*Pirata*, auf. *ear.*)

Pires, pí-res, *s. m.* Pequeno prato sobre o qual se collocam as chavenas.

Piretro, pi-rè-tro, *s. m. T. bot.* Planta medicinal da familia das compostas.

Piria, pi-ría, *s. f. T. zool.* Passaro dentirostro da Africa.

Piriche, pi-rí-che, *s. m. T. India.* Pequena embarcação de guerra.

Pirinola, pi-ri-nó-la, *s. m.* Vid. **Rapa**.

Piroga, pi-ró-ga, *s. f.* Embarcação comprida, estreita e veloz dos indigenas da America.

Pirolo, pi-ro-lo, *s. m.* Vid. **Parolim**.

Pirraça, pi-rrá-sa, *s. f.* Desfeita; surriada. (*Perra.*)

Pirtiga, pir-ti-ga, *s. f. T. ant.* Varn, varapau. O cabeçalho. (Lat. *pertica.*)

Pirtigo, pir-ti-go, *s. m.* A vara mais comprida do mangoal. (*Pirtiga.*)

Pirueta, pi-ru-è-ta, *s. f.* Volta que o cavallo dá sobre uma das mãos. Giro que se faz sobre um dos pés. Salto. (Hesp. *pirueta.*)

Piruetar, pi-rue-tár, *v. a.* Fazer piruetas. Rodar sobre um dos pés, dar cabriolas (*Pirueta.*)

Pisa, pí-za, *s. f.* Acção de pisar. A maceração das uvas no lagar com os pés. Pancada. (*Pisor.*)

Pisada, pi-zá-da, *s f.* Acção de pisar; pisadela. (*Pisar*, suf. *ada.*)

Pisadela, pi-za-dé-la, *s. f.* Acção ou effeito de pisar, de trilhar com o pé. (*Pisar*, suf. *dela.*)

Pisado, pi-zá-do, *adj.* p. p. de **Pisar**. Calcado. Magoado.

Pisador, pi-za-dòr, *adj.* e *s. m.* Que pisa. (*Pisar*, suf. *dor.*)

Pisadura, pi-za-dú-ra, *s. f.* Effeito de pisar. Contusão. (*Pisar*, suf. *dura.*)

Pisão, pi-zão, *s. m.* Machina com que se prime o panno para o tornar mais forte e mais tapado. (*Pisar*, auf. *ão*)

Pisar, pi-zár, *v. a.* Bater com o pé sobre. Passar sobre. Calcar. Esmagar. Offender. (Lat. *pisare.*)

Pisca, pí-ska, *s. f.* Grão moido; Qualquer coisa minima (*Piscar.*)

Piscadela, pi-ska-dé-la, *s. f.* Acção de piscar o olho; signal que se dá por esse modo. (*Piscar*, suf. *dela.*)

Piscar, pi-skár, *v. a.* Entreabrir (os olhos); fechar e abrir rapidamente os olhos. (Ital. *pizzicare*, fr. *pincer.*)

Piscatoria, pi-s-ka-tó-ri-a, *s f.* Composição poetica que tracta de coisas de pesca e em que dialogam pescadores ou marinheiros. (*Piscatoria.*)

Piscatorio, pi-ska-tó-ri o, *adj.* Que tem relação com a pesca ou com a o pescador; halieutico. (Lat. *piscatarius.*)

Pisces, pis-ses, *s. m.* Um dos signos do zodiaco, representado por dois peixes. (Lat. *piscis.*)

Pisicultura, pis-si-kui-tú-ra, *s. f.* Arte de crear os peixes e de os multiplicar. (Lat. *piscis*, e *cultara.*)

Pisina, pis-si-na, *s. f. T. ant.* Reservatorio de agua para crear peixes. Tanque de agua para dar de bebida ao gado ou para lavagem. Tanque para tomar banho. Fonte, na qual os religiosos lavavam as mãos depois da comida. Fonte baptismal. *Fig.* O sacramento da penitencia. *Extens.* Tudo o que purifica. (Lat. *piscina.*)

Pisco, pís-ko, *adj.* Que pisca o olho. *s. m. T. zool.* Passaro dentirostro.

Piscula, pis-sku-la, *s. f. T. agri.* Numero de arados que lavram juntos.

Piscoso, pi-skó-zo, *adj.* Que abunda em peixe. (Lat. *piscosus.*)

Piseo, pí-ze-o, *s. m.* Ervilha grossa. (Lat. *pisum.*)

Piso, pi-zo, *s. m.* Modo de pisar ou andar. Terreno em que se caminha, sólo, chão. Pavimento. Propina dada pelas freiras ou recolhidas ao entrarem para o convento. (*Pisar.*)

Pisoar, pi-zo-ár, *v. a.* Bater (o panno) com o pisão. (*Pisão.*)

Pisoeiro, pi-zo-èi-ro, *s. m.* O que pisoa. (*Pisoar.*)

Pista, pí-sta, *s. f.* Vestigio, rasto dos animaes. Vestigio deixado pelas pessoas quando andam. *T. equit.* Muro circular em volta aquai corre pela parte interior o cavallo. Parte do hyppodromo onde os cavallos correm. (Lat. *pistus.*)

Pistacia, pi-stá-si-a, *s. f. T. bot.* Arvore da familia das terebinthaceas (*pistacia vera*). (Lat. *pistacium.*)

Pistillo, pi-stí-lo, *s. m.* Orgão sexual feminino dos vegetaes phanerogamicos. (Lat. *pistillus.*)

Pistilloso, pi-sti-ló so, *adj.* Que tem pistillo. (*Pistillo*, suf. *oso.*)

Pistola, pis-tó-la, *s. f.* Arma de fogo, que se dispara tendo-a em uma das mãos. *T. pyrotechn.* Cauudo cheio de poivora que dispara globulos luminosos de varias côres. (Palavra muito espalhada nas linguas da Europa, cuja origem é incerta.)

Pistolada, pi-sto-iá-da, *s. f.* Tiro de psitoia. (*Pistola*, suf. *ada.*)

Pistoleta, pi-sto-lè-ta, *s. f.* e *pl.* Jogo entre dois parceiros, cada um dos quaes joga com nove cartas.

Pistolete, pi-sto lè-te, *s. m.* Pistoia pequena. (*Pistola*, suf. *ete.*)

Pita, pí ta, *s. f.* Os fios tirados das folhas da piteira. Trança feita com esses fios.

Pitada, pi-tá-da, *s. f.* Porção de alguma substancia reduzida a pó, que se toma entre o dedo pollegar e o indicador. *Fig.* Porção pequenissima de uma coisa. *Fig.* e *pop.* Exhalação de gaz mal cheiroso. (Do thema celtico *pelo, pilo*, que temos em *peça, pedaço, pelisco, pitança*, e que corresponde ao lat. *quotus.*)

Pitança, pi-tân-sa, *s. f. T. ant.* Ração diaria. Prato dado só em dias de festa. Mezada, pensão. Esmola da missa. (Do thema celtico *peto, pilo*, que temos em *peça, pedaço, pitada*, e que corresponde ao lat. *quotus.*)

Pitanga, pi-tân-ga, *s. f.* Fructo da pitangueira. Pitangueira.

Pitangueira, pi-tan-gbèi-ra, *s. f. T. bot.* Planta da familia das myrtaceas (*eugenia uniflora*) Planta da mesma familia (*plinia pedunculata.*)

Pitar, pi-tár, *v. a. T. brasil.* Fumar cachimbo.

Piteira, pi-tèi-ra, *s. f. T. bot.* Planta da familia das amaryllideas (*agave americana* ou *aloes pitta*) *T. pop.* Aguardente extrahida dos figos. *Extens.* Bebedeira. (*Pita*, suf. *eira.*)

Piteireiro, pi-tei rèi-ro, *adj.* e *s. m. T. pop.* Que se embriaga com frequencia, beberrão. (*Pileira*, suf. *eiro.*)

Pitéo, pi-té-o, *s. m. T. fam.* Petisco, guisado manjar, saboroso e appetitoso. (Do thema *pito*, de *petisco*, etc.)

1. Pito, pí-to, *s. m.* Frango.

2. Pito, pí-to, *s. m. T. brazil.* Cachimbo.

Pitomba, pi-tôu-ba, *s. f.* Fructo da pitombeira.

Pitombeira, pi-tou-bèi-ra, *s. f. T. bot.* Arvore da familia das sapindaceas (*sapindus esculentus.*)

Pitora, pi-tó-ra, *s. f.* Lombo guisado com toucinho.

Pitorra, pi-tò-rra, *s. f.* Peão pequeno. *s. m.* e *f.* Pessoa baixa e gorda. *T. zool.* Genero de molluscos gasteropodes. (Do thema *pito*, de que vem o fr. *petit*, e que é talvez distincto do de *pitada*, etc.)

Pitosga, pi-tó sga. *adj. T. pop.* Myope.

Pittorescamente, pi-to-rè ska-mèn-te, *adv.* De modo pittoresco. (*Pittoresco.* suf. *mente.*)

Pittoresco, pi-to-rè-sko, *adj.* Que tem relação com a pintura. Que merece ser pintado. Que é illustrado com gravurns (diz-se das publicações). (Ital. *pittoresco*, do lat. *pictura.*)

Pittosporaceas, pi-to-spo-rá-se-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas exoticas. (Gr. *pitta*, e *sporos*, grão.)

Pituita, pi-tú-i-ta, *s. f. T. med.* Humor branco e viscoso segregado por diversos orgãos do corpo. Liquido aquoso, laucado quer por expectoração, quer por vomito. (Lnt. *pituita.*)

Pituitaria, pi-tu-i-tá-ri-a, *s. f.* A glanduia ou a membrana pituitaria. (Fem. de *pituitario.*)

Pituitario, pi-tu-i-tá-ri-o *adj.* Que tem relação com a pituita. Que tem o caracter de pituita. (Lat. *pituitarius.*)

Pituitoso, pi-tu-i-tò-zo, *adj.* Que é cheio de pituita; que abunda em pituita. (Lat. *pituitosus.*)

Piuga, pi-ú-ga, *s. f.* Vid. **Peuga.** (Corr. de *peuga.*)

Piverada, pi-ve-rá-da, *s. f.* Guisado feito com sal, pimenta, azeite, vinagre e alhos. (Fr. *poivrade.*)

Pivete, pi-vè-te, *s. m.* Roio ou pastilha de substancias aromaticas que se queima para perfumar. Mau cheiro.

Piveteiro, pi-ve-tèi-ro, *s. m.* Vasilha onde se colloca o pivete. (*Pivete*, suf *eiro.*)

Pixe, pi kse, *s. m.* O pez ou breu cozido ou gordo. (Lat. *pix.*)

Pizzicato, pi-zi-ká-to, *s. m. T. mus.* Termo que indica que devem ser tocadas com os dedos certas notas de muzica em instrumentos de arco. (Ital. *pizzicato.*)

Placa, plá-ka, *s. f.* Lamina de metal. (Fr. *plaque*; do germanico: ant. ait. ali. *plech*, holl. *placke.*)

Placabilidade, pla-ka-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do ser placavel. Brandura de animo. (Lat. *pl cabilitas.*)

Placar, pla-kár, *s. m. T. fam.* Venera, babito. condecoração. (Fr. *placard.*)

Placavel, pia-ká-vel, *adj.* Que pode aplacar-se. (Lat. *placabilis.*)

Placenta, pia-sèn-ta, *s. f.* ou *m. T. anat.* Massa carnuda e esponjosa na extremidade do cordão umbilical. (Lat. *placenta.*)

Placentario, pla-sen-tá-ri-o, *adj.* Que pertence

a, tem relação com a placenta. (*Placenta*, suf. *ario*.)

Placidamente, plá-si-da-mèn-te, *adv.* De modo placido. (*Placido*, suf. *mente*.)

Placidez, plá-si-dès, *s. f.* Qualidade do que é placido. Socego, tranquillidado. Brandura de animo. (*Placido*, suf. *ez*.)

Placido, plá-si-do, *adj.* Tranquillo, socegado. Brando, pacifico. Que denota socego de animo ou serenidade de espirito. (Lat. *placidus*.)

Placito, plá-si-to, *s. m.* Approvação. Pacto, promessa, condição. (Lat. *placitum*.)

Plaga, plá-ga, *s. f. T. poet.* Paiz, região. (Lat. *plaga*.)

Plagiario, pla-ji-á-ri-o, *s. m.* O que apresenta como obra sua o que é copia de outros auctores. (Lat. *plagiarius*.)

Plagiato, pla-ji-á-to, *s. m.* Acção de plagiario. (Lat. *plagiatus*.)

Plagio, plá-ji-o, *s. m.* Vid. **Plagiato**. (Lat. *plagium*.)

Plaina, plái-na, *s. f.* Instrumento que serve para aplainar a madeira. (*Plano*.)

Plaino, plái-no, *s. m.* Planicie, chapada. (*Plano*.)

Plano, plà-na, *s. f.* Ordem, classe, graduação. categoria. (*Plano*.)

Planalto, pla-nál-to, *s. m.* Terreno elevado que se estende em planicie; planicie n'um monte; achada. (*Plano*, e *alto*.)

Planamente, plà-na-mèn-te, *adv.* De modo plano. (*Plano*, suf. *mente*.)

Planchear, plan-che-ár, *v. a. T. brazil.* Cair o cavallo de lado com o cavalleiro. (*Plancha*, *prancha*.)

Planear, pla-ne-ár, *v. a.* Fazer ou traçar o plano de. Formar projecto tenção de. (*Plano*, suf. *ear*.)

Planejar, pla-ne-jár, *v. a.* Vid. **Planear**. (*Plano*, suf. *ejar*.)

Planeta, pla-nè-ta, *s. m. T. astr.* Astro que reccbo a luz do sol, em torno do qual gira. (Lat. *planeta*.)

Planetario, pla-ne-tá-ri-o, *adj.* Que tem relação com as planetas. *s. m.* Machinismo que serve para representar o movimento dos planetas. (Lat. *planetarius*.)

Planeza, pla-nè-za, *s. f.* Estado do que é plano. (*Plano*, suf. *eza*.)

Planicie, pla-ní-si-e, *s. f. T. geogr.* Extensão de terreno piano. (Lat. *planities*.)

Planimetria, pla-ni-me-tri-a, *s. f. T. math.* Arte de medir as superficies planas. (*Plano*, e *metro*.)

Planispherio, pla-ni-sfé-ri-o, *s. m.* Mappa em que se representam os dois hemispherios do globo terrestre por superficies planas. (*Plano*, e *sphera*.)

Plano, plà-no, *adj.* Que tem uma superficie semelhante á da agua em quietação. *Fig.* Que é facil, claro. *s. m.* Superficie em que pode traçar-se uma linha recta em qualquer direcção. Desenho que representa a projecção horisontal d'uma cidade, d'um edificio. Projecto, intenção. (Lat *planus*.)

Planqueta, plan-kè-ta, *s f.* Nome de duas grossas malhas de ferro, ligadas entre si pelo centro por meio de uma haste, e que servem para a destruição da mastreação de navios, em combates navaes. (*Planca*, vid. **Prancha**.)

Planta, plàn-ta, *s. f.* Ser organico vegetal. A extremidade dos membros inferiores dos animaes. Desenho da projecção horisontal d'uma cidade, de um edificio. (Lat. *planta*.)

Plantação, plan-ta-são, *s. f.* Acção de plantar. Terreno onde se criam plantas; plantio. (*Plantar*, suf. *ção*.)

Plantador, plan-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que planta. (*Plantar*, suf. *dor*.)

Plantão, plan tão, *s. m. T. mil.* Serviço de policia feito por um soldado na propria companhia ou em uma bateria. (Fr. *planton*.)

Plantar, plan-tár, *adj* Que tem relação com a planta do pé. *v. a.* Dispor plantas na terra. Semear. Collocar. Estabelecer. (Lat. *plantare*.)

Plantigrado, plan-ti-gra-do, *adj. T. zool.* Que anda sobre as plantas dos pés. *s. m.* e *pl. T. zool.* Tribu de mammiferos carniceiros. (*Planta*, e lat. *gradus*.)

Plantio, plan-ti-o, *s. m.* Acção de plantar. Logar onde se plantam e criam plantas; plantação. (*Planta*.)

Plantula, plàn-tu-la, *s. f. T. bot.* Embryão vegetal que começou a germinar. (Lat. hyp. *plantula*, de *planta*.)

Planura, pla-nú ra, *s. f.* Terreno elevado que se estende em planicie, planalto. (*Plano*, suf. *ura*.)

Plaquê, pla-ké, *s. m.* Lamina delgada de metal dourado. (Fr. *plaqué*.)

Plasmar, pla smar, *v. a.* Formar ou modelar em gesso, em barro etc. (Lat. *plasmare*.)

Plastica, plá-sti-ka, *s. f.* Arte de modelar as figuras em barro, gesso, etc. *T. chir.* Arte de reconstruir artificialmente uma parte do corpo arruinada por enfermidado. (*Plastico*.)

Plasticidade, pla-sti-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é plastico. (*Plastico*, suf. *idade*.)

Plastico, plá-sti-ko, *adj. T. philos.* Que tem o poder de formar. *T. physiol.* Que forma, que servo para formar. *T. techn.* Que pode modelar-se com os dodos. (Lat. *plasticus*.)

Plastron, pla-strôn, *s. m.* Gravata que cobre o peito. (Fr. *plastron*.)

Plataforma, plà-ta fôr-ma, *s. f. T. fort.* Plano oode asseuta a artilheria. Estrado que limita alguns carros. Terraço sobre o tecto de um edificio. (Fr. *plate forme*.)

Plataneas, pla-tâ-ne as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas que teem por typo o platano. (*Platano*, suf. *ea*.)

Platano, plá-ta-no, *s. m. T. bot.* Arvore da familia das plataneas (*platanus orientalis*). (Lat. *platanus*.)

Platea, pla-tei-a, *s. f.* O pavimento inferior dos theatros, entre a orchestra e os camarotes. (Lat. *platea*.)

Platibanda, pla-ti-bàn-da, *s. f. T. archit.* Especie de grade ou parapeito que limita superiormente um edificio. (Fr. *platebande*.)

1. **Platina**, pla-ti na, *s. f.* Presilha ou pestana que usam os soldados, no hombro do casaco ou jaleco, para segurarem as correias. (Lat. *platus*.)

2. **Platina**, pla-ti-na, *s. f.* Metal precioso, bran-

co, acinzentado, insalteravel ao contacto do ar e só fusivel a uma elevadissima temperatura. (Fr. *platine*, hesp. *platino*, de *plata*=port. *prata*.)

Platonicamente, pla-tó-ni-ka-mèn-te, *adv* De modo platonico. (*Platonico*, suf. *mente*)

Platonico, pla-tó-ni-ko, *adj.* Que tem relação com o systema ou com a philosophia de Platão. *Extens.* Que tem caracter ideal. (Lat. *platonicus*.)

Platonismo, pla-to-ui-smo, *s. m.* Doutrina ou systema philosophico de Platão. *Fig.* Caracter do amor platonico. (*Platonico*.)

Plausibilidade, plau-zi-bi-li-dá-de, *s. f* Qualidade do que é plausivel. (*Plausivel*, suf. *idade*.)

Plausivel, plau-zi-vel, *s. f.* Que é digno de applauso. Acceitavel. (Lat. *plausibilis*.)

Plausivelmente, plau-zi-vel-mèn-te, *adv.* De modo plausivel. (*Plausivel*, suf. *mente*.)

Plaustro, pláu-stro, *s. m. T. ant.* Carro descoberto. (Lat. *plaustrus*)

Plebe, plê be, *s. f. T. ant.* A ultima classe do povo na antiga Roma. *T. mod.* A classe dos proletarios. *T. depreciat.* Multidão. (Lat. *plebe*.)

Plebeidade, ple-bei-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é plebeu. (*Plebeu*, suf. *idade*.)

Plebeismo, ple-be-i-smo, *s. m.* O estado, condição, usos, qualidade do que é plebeu. *T. litterat.* Phrase ou palavra usada só pela plebe. (*Plebeu*, suf. *ismo*.)

Plebeu, ple-bèu, *adj.* e *s. m.* Que pertence á plebe. (Lat. *plebeius*.)

Plebiscito, ple-bis-si-to, *s. m. T. ant.* Lei que o povo romano decretava em comicio. Voto expresso pelo povo. (Lat. *plebiscitum*.)

Plectognathos, ple-kto-gná-tos, *s. m. pl T. zool.* Ordem de peixes malacopterygios. (Gr. *plektos*, ligado, e *gnathos*, maxilla.)

Plectro, plé-ktro, *s m. T. ant.* Instrumento com que se tocava lyra. *Fig.* A poesia, a inspiração poetica. (Gr. *plektron*.)

Pleiada, plêi-a da, *s. f.* Grupo de pessoas de uma certa classe ou profissão. *pl.* Constellação cuja denominação vulgar é o sete estrello. (Lat. *pleias*.)

Pleiade, plêi-a-de, *s. m.* Vid. **Pleiada**. (Lat. *pleias*.)

Pleitar, plei-tár, *v. a.* Vid. **Pleitear**. (*Pleito*.)

Pleiteador. plei-te-a-dór, *adj.* e *s. m.* O que pleiteia. (*Pleitear*, suf. *dor*.)

Pleiteante, plei-te-àn-te. *adj* e *s. m.* e *f.* Que pleiteia ou traz pleito. (*Pleitear*, suf. *onte*)

Pleitear, plei-te-ár, *v. a.* Demandar em juizo. Discutir. Contestar. *v. n.* Ter demanda com alguem; disputar. Rivalizar. (*Pleito*, suf. *ea*.)

Pleito, pléi-to, *s. m.* Demanda, questão judicial. (Lat. *placitum*.)

Plenamente, plè na-mèn-te, *adv.* De modo pleno. (*Pleno*, suf. *mente*.)

Plenariamente, ple-ná-ri-a-mèn te, *adv.* De modo plenario. (*Plenario*, snf. *mente*.)

Plenario, ple-ná-ri-o, *adj.* Pleno, inteiro completo. (Lst. *plenarius*.)

Plenilunio, ple-ni-lú ni-o, *s. m.* A lua cheia. (Lat. *plenilunium*.)

Plenipotencia, ple-ni-po-tên-si-a, *s. f.* Pleno poder. (*Pleno*, e *potencia*.)

Plenipotenciario, ple ni po-ten-si-á-ri-o, *adj.* Que está revestido de plenos poderes. *s. m.* (*Plenipotencia*, suf. *ario*.)

Plenitude, ple-ni-tú-de, *s. f.* Estado do que se acha pleno. (Lat *plenitudine*.)

Pleno, plè-no, *adj.* Cheio. Inteiro, completo. (Lat. *plenus*.)

Pleonasmo, ple-o-ná-smo, *s. m. T. rhet.* Superfluidade na expressão; redundancia. (Gr. *pleonasmos*.)

Pleonastico, ple-o-ná-sti-co, *adj.* Em que ha pleonasmo; redundante. (*Pleonasmo*.)

Plessimetro, ple-sí-me-tro, *s. m.* Instrumento para praticar a percussão mediata. (Gr. *plessein*, percutir, e *metro*.)

Plethora, ple-tó-ra, *s. f T. med.* Superabundancia de humores ou de sangue. *T. bot.* Excesso de alimentação, de seivs. *Fig.* Mau estar devido a excesso de vida, de actividade. (Gr. *plethora*, superabundancia, plenitude.)

Plethorico, ple-tó-ri-ko, *adj.* Que tem plethora. Que tem relação com a plethora. (*Plethora*, suf. *ico*.)

Pleura, plèu-ra, *s. f. T. anat.* Membrana que reveste interuamente a cavidade thoracica e externamente os pulmões. (Gr. *pleyra*.)

Pleural, pleu-rál, *adj. T. anat.* e *med.* Que pertence ou tem relação com a pleura. (*Pleura*, suf. *al*.)

Pleurisia, pleu-ri-zi a, *s. f. T. med* Inflammação da membrana pleura. (*Pleura*.)

Pleuritico, pleu-rí-ti-ko, *adj T. med.* Que tem relação com a pleurisia, que é causado pela pleurisia. Que padece de pleurisia. (Lat. *pleuriticus*.)

Pleuriz, pleu-ris, *s. m. T. med.* Vid. **Pleurisia**. (*Pleura*.)

Pleurodynia, pleu-ro-di-ni-a, *s. f. T. med.* Dôr rheumatica nos musculos intercostaes. (Gr. *pleyron*, lado, e *odynē*, dôr.)

Pleurodynico, pleu-ro-di-ni-ko, *adj.* Que tem relação com a pleurodynia. (*Pleurodynia*, suf. *ico*.)

Pleuronectos, pleu-ro-né-ktos, *s. m.* e *pl. T. zool.* Familia de peixes malacopterigyos chatos. (Gr. *pleyron*, lado, *nēktēs*, nadador.)

Pleuropneumonia, pleu-ro pneu-mo-ni-a *s. f. T. med.* Inflammação simultanea da pleura e do pulmão. (*Pleura*, e *pneumonia*.)

Plexo, plé-kso, *s. m. T. anat.* O entrelaçamento de certas ramificações nervosas ou vasculares. *T. did. ger.* Encadeamento. (Lat. *plexus*.)

Plica, plí ka, *s. f.* Pequeno traço, chamado linha (′), que se colloca sobre as letras em calculos mathematicos. Signal que serve para ligar as notas de musica. (Lat *plica*.)

Plicado, pli-ká-do, *adj.* Que tem plica. (Lat. *plicatus*.)

Plicar, pli-kár, *v. a.* Pôr plicas em. (Lat. *plicare*.)

Plintho, plín-to, *s. m. T. archit.* A parte inferior da base de um pedestal, ou columna. Tambor do capitel toscano. (Lat. *plinthus*.)

Plioceno, pli-o-sè-no, *adj. T. geol.* Que contem fosseis de formação mais recente. (Gr. *pleion*, mais, e *kainos*, recente.)

Plombagina, plon-ba-ji-na, *s. f.* Vid. **Graphite**. (Lat. *plumbagine*.)

Plombagineas, plon-ba-jí-ne-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas gamopetalas.

Pluma, plú-ma, *s. f.* Penna de ave. Pennacho. Flammula. (Lat. *pluma.*)

Plumaceiro, plu-ma-sèi-ro, *s. m.* O que prepara ou vende plumas. (*Pluma.*)

Plumacho, plu-má-cho, *s. m.* Vid. Plumagem. (*Pluma*, suf. *acho.*)

Plumagem, plu-má-jen, *s. f.* As pennas de uma ave. Plumas que servem de adorno. (*Pluma*, suf. *agem.*)

Plumbeo, plún-be-o, *adj.* Que tem relação com o chumbo. Que tem côr chumbo. (Lat. *plumbeus.*)

Plumilha, plu-mi-lha, *s. f.* Pequena pluma. Eofeite de toucado. (*Pluma*, e *ilha.*)

Plumista, plu-mi-sta, *s. m.* e *f.* O que prepara plumas ou negoceio n'ellas. (*Pluma*, suf. *ista.*)

Plumoso, plu-mó-zo, *adj.* Que tem plumas. Adornado com plumas. (*Pluma*, suf. *oso.*)

Plumula, plú-mu-la, *s. f. T. bot.* A parte do embryão de que se forma o caule do vegetal. (Dimin. de *pluma.*)

Plural, plu-rál, *adj. T. gramm.* Que indica mais de um. *s. m.* Flexão grammatical para indicar mais de um. (Lat. *pluralis.*)

Pluralidade, plu-ra-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é plural. Multiplicidade. *T. gramm.* Caracter de uma palavra que está no plural. (Lat. *pluralitate.*)

Pluralizar, plu-ra-li-zár, *v. a T. gramm.* Usar ou pôr no plural. (*Plural*, suf. *izar.*)

Pluriarticulado, plu-ri-ar-ti-ku-lá-do, *adj.* Que tem muitas articulações. (Lat. *plus*, e *articulado.*)

Plurideutado, plu-ri-den-tá-do, *adj.* Que tem muitos dentes. (Lat. *plus*, e *dentado.*)

Plurilobulado, plu-ri-lo-bu-lá-do, *adj.* Que tem muitos lobulos. (Lat. *plus*, e *lobulado.*)

Plurilocular, plu-ri-lo-ku-lar, *adj. T. bot.* Que teem mais de duas cavidades ou cellulas (dize-se dos fructos). (Lat. *plus*, e *locular.*)

Plutão, plu-tão, *s. m. T. myth.* O fogo personalisado e divinisado. O deus do fogo. *T. poet.* O fogo. (Lat. *Plutone*, divindade correspondente ao grego *Hephaistos.*)

Pluto, plú-to, *s. m. T. myth.* Deus das riquezas. *T. poet.* A riqueza, o poder da riqueza. (Lat. *Plutus.*)

Plutocracia, plu-to-kra-si-a, *s. f.* Poder dos homens ricos. (*Pluto*, e *kratein*, dominar.)

Plutonico, plu-tó-ni-ko, *adj. T. geol.* Que tem origem no fogo. (*Plutão*, deus do fogo, suf. *ico.*)

Plutonismo, plu-to-ni smo. *s. m.* Theoria que admitte a acção do fogo para explicar a formação das rochas. (*Plutão.*)

Plutonista, plu-to-ni-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que segue o plutonismo. (*Plutão.*)

Pluvial, plu-vi-ál, *adj.* Que tem relação com a chuva. *s. m. T. liturg.* Capa de asperges. (Lat. *pluvialis.*)

Pluviatil, plu-vi-á-til, *adj.* Vid. Pluvial. (Lat. *pluviatilis.*)

Pluvimetro, plu-ví-me-tro, *s. m. T. physiol.* Vid. Pluviometro.

Pluviometro, plu-vi-ó-me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento para medir a quantidade de chuva caida n'um dado tempo. (Lat. *pluvia*, e *metro.*)

Pluvioso, plu-vi-ò-zo, *adj.* Que tem relação com a chuva. (Lat. *pluviosus.*)

Pneumatica, pneu-má-ti-ka, *s. f.* Sciencia que tracta dos gazes permanentes. (*Pneumatico.*)

Pneumatico, pneu-má-ti-ko, *adj.* Que tem relação com o ar. (Gr. *pneumatikòs.*)

Pneumonia, pneu-mo-ni-a, *s. f. T. med.* Inflammação do parenchyma do pulmão. (Gr. *pneymòn*, pulmão.)

Pneumonico, pneu-mó ni-ko, *adj. T. pathol.* Que pertence ou tem relação com a pneumonia. (*Pneumonia*, suf. *ico.*)

Pó, pó, *s. m.* Corpo reduzido a particulas tenuissimas. (Lat. *pulvis.*)

Poa, pò-a, *s. f. T bot.* Genero de plantas a que pertence a relva vulgar. (Gr. *poa.*)

Poá, po-á, *s. m. T. mar.* Cabo que tem os extremos fixos.

Pobre, pó-bre, *adj.* Que não tem o necessario. Que tem pouco. Infeliz. *s.* Pessoa que não tem o necessario. Pessoa que vive de esmolas. (Lat. *pauper.*)

Pobremente, pó-bre-mèn-te, *adv.* Com pobreza. (*Pobre*, suf. *mente.*)

Pobretão, po-bre-tão, *s. m.* Pobre, miseravel. O que se finge pobre. (*Pobrete*, suf. augm. *ão.*)

Pobrete, po-brè-te. *adj.* Que é um tanto pobre. (*Pobre*, suf. *ete.*)

Pobreza, po-brè-za, *s. f.* Estado, condição do pobre. Ausencia do necessario para a vida. Escassez. Os pobres. (*Pobre*, suf. *eza.*)

Poça, pò-sa, *s. f.* Pequena cova com agua. (*Poço.*)

Poção, po-são, *s. f. T. med.* Medicamento liquido. Qualquer bebida. (Lat. *potione.*)

Poceiro, po-sèi-ro, *s. m. T. techn.* Cesto onde se lava a lã. Cesto vindimo.

Pocema, po-sò-ma, *s. f. T. brasil.* Vozearia, gritaria; sussurro.

Pocilga, po-síl-ga, *s. f.* Curral de porcos. Casa immunda.

Poço, pò-so, *s. m.* Cavidade na terra que contém agua. (Lat. *puteus.*)

Poda, pó-da, *s. f.* Acção ou effeito de podar. A epoca para podar. Cresta. (*Podar.*)

Podadeira, po-da-dèi-ra, *s. f.* Foice de podar. (*Podar*, suf. *deira.*)

Podador, po-da-dòr, *adj.* e *s. m.* Que poda. (Lat. *putatore.*)

Podadura, po-da-dú-ra, *s. f.* Vid. Poda. (*Podar*, suf. *dura.*)

Podão, po-dão, *s. m.* Foicé de podar. *Fig.* O que com difficuldade se move. (*Podar.*)

Podar, po-dár, *v. a.* Cortar a rama inutil (das vinhas, etc.) *Fig.* Cortar, desbastar. (Lat. *putare.*)

Podenga, po-dèn-ga, *s. f.* A femea do podengo. (Hesp. *podenca.*)

Podengo, po-dèn-go, *s. m.* Cão que serve para a caça dos coelhos. (Hesp. *podenco.*)

1. **Poder**, po-dèr, *v. n.* Ter a faculdade, estar em estado de. Ter possibilidade, alta probabilidade. *v. a.* Ter faculdade, auctoridade, credito, meio para fazer. (Lat. hyp. *potere*, por *posse*, pela analogia de *potes*, *potest.*)

2. **Poder**, po-dèr, *s. m.* Faculdade de fazer. Di-

reito, facnldade de obrar em nome de ontrem. Auctoridade, dire to do ordenar. Força. Predomioio. Influencia. (*Poder* 1.)

Poderio, po-de-rí-o, *s. m.* Poder. Imperio. Potencia. Dominio. (*Poder*, snf. *io.*)

Poderosamente, po-de-rô-sa-mèn-te, *adv.* De modo poderoso. (*Poderoso*, suf. *mente.*)

Poderoso, po-de-rò so, *adj.* Que tem poder. Que tem poderio. (*Poder*, suf. *oso*)

Podoa po-do-a, *s. f.* Vid. **Podão**. (*Podar.*)

Podometro, po-do-me-tro, *s. m.* Instrumento que serve para medir o pé. (Gr. *poys*, pé e *metro.*)

Podophillo, po-dó-fi-lo, *s. m. T. bot.* Planta que pertence á familia das ranunculaceas (*podophyllum peltatum*). (Gr. *poys*, pé, e *phyllon*, folha.)

Podre, pò-dre, *adj.* Que se acha no estado de decomposição, putrefacção; corrupto. Infecto. *Fig.* Contaminado. *s. m.* A parte corrompida de qualquer couss. *pl.* Acções vergonbosas; vicios. (Lat. *putris.*)

Podridão, po-dri-dão, *s. f.* Estado do que se acha podre. *Fig.* Corrupção. (*Podre*, sof. *idão.*)

Poedeira, po-e-dèi-ra, *adj. f.* Que põe ovos (dize-se da gallinha). (*Poer.*)

Poedeiros, po-e-dei-ros, *s. m.* e *pl.* Panninboa immersos em tinta, de que se servem os pintores. (*Poer.*)

Poeira, po-éi-ra, *s. f.* Terra reduzida a pó. (*Pó*, suf. *eira.*)

Poeirada, po-ei-rá-da, *s. f.* Grande porção de poeira on pó, nuvem. *Fig.* Rumor. (*Poeira*, suf. *ada.*)

Poeirento, po-ei-rèn-to, *adj.* Que está cheio de poeira. (*Poeira*, suf. *ento.*)

Poeiro, po-ei-ro, *s. m. T. techn.* A parte da mesa da fabrica do telha, onde está o pó da terra cirandada. (*Poer.*)

1. **Poejo**, po-e-jo, *s. m. T. bot.* Planta da familia dos labiadas. (*mentha pulegium*). (Lat. *pulegium.*)

2. **Poejo**, po-e-jo, *s. m. T. Beira.* Fariuba. (*Pó*, suf. *ejo.*)

Poema, po è-ma. *s. m.* Obra poetica, em verso de certa extensão. (Lat. *poema.*)

Poemeto, po-e-me-to, *s. m.* Pequeno poema. (*Poema*, suf. *eto.*)

Poente, po èn-te, *adj. T. ant.* Que põe. *s. m.* O occidente (Lat. *ponente.*)

Poento, po-èn-to, *adj.* Que está coberto de pó. (*Pó*, suf. *ento.*)

Poer, po-èr, *v. a.* Forma antiga de **Pôr**.

Poesia, po-e-zi-a, *s. f.* Arte de compor obras em verso. Um dos differentes generos d'estas obras. Escripto em verso de certa extensão. Inspiração. O que inspira o sentimento do bello. (Lat. *poesis.*)

Poeta, po-é-ta, *adj.* e *s. m.* O que faz composições poeticas. O que tem caracter idealista, scismador, pouco pratico. (Lat. *poeta.*)

Poetaço, po-e-tá-so, *s. m.* O que faz más poesias. (*Poeta*, suf. *aço.*)

Poetar, po-e-tár, *v. a.* Compor poesias. (*Poeta.*)

Poetastro, po-e-tà-stro, *s. m.* Vid. **Poetaço**. (*Poeta.*)

Poetica, po-é-ti-ka, *s. f.* A arte de fazer composições em verso. (*Poetico.*)

Poeticamente, po-é-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo poetico. (*Poetico*, suf. *mente.*)

Poetico, po-é-ti-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com a poesia; em que ha poesia. Inspirador. (Lat. *poeticus.*)

Poetisa, po-é-ti-za, *s. f.* A que faz composições poeticas. (Fem. de *poeta*)

Poetismo. po-e-ti-smo, *s. m.* Conjuncto de poetas. (*Poeta*, suf. *ismo.*)

Poetisar, po-e-ti-zár, *v. a.* Poetar. Tornar poetico. (*Poeta*, snf. *iza.*)

Poial, po-i-ál, *s. m.* Logar onde se colloca alguma coisa. Banco fixo de pedra, madeira etc. (Lat. *podium.*)

Poideira, po-i-dèi-ra, *s. f.* Instrnmento coisa com que se pnle. (*Poir*, suf. *deira.*)

Poido, po-i-do, *p. p.* do **Poir**. Polido. *Fig.* Gasto pelo uso, pelo roçar.

Poidoiro, po-i-dòi-ro, *s. m.* Panno por cnja dobra passa o fio que ae doba. (*Poir* suf. *doiro.*)

Poir, po-ír, *v. a.* Polir. *Fig.* Gastar esfregando ou roçando. (*Polir.*)

Pois, pò-is, *conj.* Indica a razão, a causa, a consequencia. (Lat. *post.*)

Poisada, poi-zá-dn, *s. f.* Acção de poisar. Sitio, casn onde se poisa. Logar onde se reside. (*Poisar*, suf. *ada.*)

Poisadeiro, poi-za-dèi-ro, *s. m. T. pop.* As nadegas. (*Poisar*, suf. *deiro.*)

Poisadoiro, poi-za dòi-ro, *s. m.* Logar onde se poisa. *T. pop.* As nadegas (*Poisar*. suf. *doiro.*)

Poisar, poi-zár, *v. a.* Pôr, collocar. Descançar. Residir.—**se**, *v. refl.* Repousar. Hospedar-se. (Lat. *pausare.*)

Poisio, poi-zi-o, *adj.* Que está inculto, não semeado. *s. m.* Descanço que se dá á terra pela interrupção da sna cultora durante nm ou mais annos. O terreno que está de poisio. (*Poiso*, suf. *io.*)

Poiso, pòi-zo, *s. m.* Logar onde se poisa. Ancoradouro. A mó inferior dos moinhos. *pl. T. naut.* Descaoço de madeira sobre que assenta a quilha do navio quando se está construindo (*Poisar.*)

Poja, pó-ja, *s. f. T. naut.* A extremidade inferior da vela. Corda de voltar a vela. (Ital. *poggiare.*)

Pojante, po-jàn-te, *adj. T. mar.* Que navega bem. (*Pojar*, suf. *ante.*)

Pojar, po-jár, *v. n.* Chegar ao porto, desembarcar. (Ital. *poggiare.*)

Pojo, pò jo, *s. m.* Sitio onde se desembarca. (Ital. *poggio.*)

Pola, pó-la, *s. f.* Ramo que rebenta da raiz ou do pé da arvore. (Lat. *pulla.*)

Pôla, pó-la, *s. f.* Pisada. Sova de pancadas. (Do mesmo thema que *polé*, fr. *poulie.*)

Polaca, po-lá-ka, *s. f. T. mar.* Navio com a proa muito prolongada e aguda. Vela qne serve como de estai do traqoete. (*Polaco.*)

Polaco, po-lá-ko, *adj.* e *s. m.* Natural da Polonia. Lingua da familia slava.

Polaina, po-lái-nas, *s. f.* e *pl.* Peça de panno, coiro borracha ou oleado quo se calça sobre sapatos on botas, protegendo a parte inferior da perna e parte do peito do pé. (Fr. *poulaine.*)

Polar, po-lár, *adj.* Qne pertence ou tem relação

com os polos. Que está perto dos polos. (*Polo*, suf. *ar.*)

Polaridade, po-la-ri-dá-de, *s. f. T. phys.* Propriedade que tem o imsu ou a agulha maguetica de se voltar para um determinadn ponto do horizonte. (*Polar, suf. idade.*)

Polarimetro, po-la-rí--me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento para avaliar o desvio qne, sobre os raios luminosos porallzados exercem algumas substancias. (*Polar*, e *metro.*)

Polariscopio, po-la-ri-skó-pio, *s. m. T. phys.* Instrnmento que serve para reconbecer, determinar o plano da luz polarizada. (*Polar*, e gr. *skopein*, ver.)

Polarização, po-la-ri-za-são, *s. f. T. phys.* Perda que experimentam os raios refractados ou reflectidos da luz, da propriedade de so reflectirem ou refrangirem de novo. (*Polar*, e gr. *skopein*, ver.)

Polarizador, po-la-ri-za-dor, *adj.* *T. phys.* Que polariza. (*Polarizar*, snf. *dor.*)

Polarizar, po la-ri-zár, *v. a T. phys.* Submetter á polarização.—**se**, *v. refl.* Incldir ou refractar-se segundo as leis da polarização. (*Polar*, suf. *iza.*)

Polarizavel, po-la-ri-zá-vel, *adj.* Que é susceptivel de se polarizar (diz-se do raio luminoso). (*Polarizar*, suf. *vel.*)

Poldra, pol-dra, *s. f.* Egna de pouca edade. Ramo que rebenta do pé da arvore; ramo luutil. (*Poldro.*)

Poldril, pol-dríl, *s. m.* Local onde se recolhem e ensinam os poldros. (*Poldro*, suf. *il.*)

Poldro, pol-dro, *s. m.* Cavallo pequeno e de pouca edade. (Lat. *pulletrum*)

Polé, po-lè, *s. f.* Roldana. Instrumento de tortura. (Fr. *poulie*, que vem do ingl. sax *pullian*, puxar.)

Poleame, po-le-à-me, *s. m. T. naut.* O conjuncto de polés, roldanas, moltões, etc. (*Polé*, suf. *ame.*)

Polear, po-le-ár, *v. a.* Submetter a tractos de polé. *Fig.* Maltractar. (*Polé*, snf. *ea.*)

Poleeiro, po-le-èi-ro. *s. m.* O que fabrica ou negoceia em polés ou roldanas. (*Polé*, suf. *eiro.*)

Poleiro, po-lèi-ro, *s. m.* Vara qne atravessada a certa altura do chão serve de poiso ás aves. Casa onde se criam e recolhem gallinbas; capoeira. (Lat. *pullarius.*)

Polemica, po-lé-mi-ka, *s. f.* Discussão oral. (*Polemico.*)

Polemico, po-lé-mi-ko, *adj.* Que perteuce on tem relação com a polemica. (Gr. *polemikos*, bellicoso.)

Polemista, po-le-mi-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* O qne faz polemica, argumenta bem. (Gr. *pólemos*, suf. *ista.*)

Polenta, po-lèn-ta, *s. f.* Papas de farinha, manteiga e queijo raiado. (Lat. *polenta.*)

Polhastro, po-lhá-stro, *s. m. T. ant.* Frango grande. *Fig.* Rapagão. Espertalhão. (Lat. *pullaster.*)

Policia, po-li-si-a, *s. f.* Boa organisação d'uma cidade. Civilisação. Lei para conservar a ordem e segurança publica. Corpo encarregado de executar essas leis. Medida para conservar a ordem de uma assembleia, estabelecimento etc. (Lat. *politia.*)

Policial, po-li-si-ál, *adj.* Que tem relação com a policia. (*Policia*, snf. *al.*

Policiar, po-li-si-ár, *v. a.* Fazer policia. Vigiar. Civilisar. (*Policia.*)

Polidamente, po-lí-da-mèn-te, *adv.* De modo polido. (*Polido*, suf. *mente*)

Polidez, po-li-dès, *s. f.* Qualidade do que é polido. Urbanidade, delicadeza; civilidade. (*Polido*, suf. *ez.*)

Polido, po-li do, *p. p.* de **Polir** Lustroso; alisado; brunido. Envernisado. Civilisado; delicado; attencioso, cortez.

Polidor, po-li-dór, *adj.* e *s. m.* Que pule. (Lat. *politore*)

Polidura, po-li-dú-ra, *s. f.* Acção de polir. Polimento. (*Polir*, suf. *dura.*)

Polilha, po-li-lha, *s. f. T. zool.* Especie de traça.

Polim, po-lín, *s. m.* Pulinbo sobre um pé.

Polimento, po-li-mèn-to, *s. m.* Qualidade do que é polido. Lustre, verniz. Coiro envernizado. (*Polir*, suf. *mente.*)

Polio, pó-li o, *s. m. T. bot.* Planta da familia das labiadas (*teucrium polium*).

Poliorcetica, po-li-or-sé-ti-ka, *s. f. T. mil. ant.* Arte de fazer os cercos. (Gr. *poliorkètikos*, que tem relação com os cercos)

Polir, po-lir, *v. a.* Tornar lustroso; brunir. Envernizar. Alizar. Engommar. *Fig.* Educar. — **se**, *v. refl.* Civilizar-se. (Lat. *polire.*)

Politica, po-li ti-ka, *s. f.* Arte de governar um paiz, de regular as relações internacionaes. Systema do governo de um paiz. Astucia. Modo de proceder em que se encobrem os verdadeiros motivos. Cerimonia. Cortezia. (Fem. de *politico.*)

Politicamente, po-li-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo politico. (*Politico*, suf. *mente.*)

Politicão, po-li-ti-kão, *s. m. T. pop.* Grande politico. Sujeito ignorante que imagina saber muito de politica. (*Politico*, suf. *ão.*)

Politicar, po li-ti-kár, *v. n.* Fallar sobre politica. Occupar-se da politica. (*Politica.*)

Politico, po-li-ti-ko, *adj* Que tem relação com a politica. Que tracta de politica. Polido, delicado. *Fig.* Astuto. *s. m.* O que é versado em politica, que tracta de politica. (Lat. *politicus.*)

Polka, pói-ka, *s. f.* Especie de dança. (Fr. *polka.*)

Polkar, pol-kár, *v. a.* Dançar a polka. (*Polka.*)

Pollegada, po-le-gá-da, *s. f.* Medida de comprimento que teve por typo o comprimento da segunda phalange do pollegar. (*Pollegar.*)

Pollegar, po-le-gár, *adj.* e *s. m.* O dedo mais grosso e curto da mão. (Lat. *pollicaris*, de *pollex.*)

Pollen, pó-len, *s. m. T. bot.* Pó fecundante, produzido no orgão macho dos vegetaes. (Lat. *pollen.*)

Pollicitação, po-li si-ta-são, *s. f. T. did.* Acção de offerecer, prometter. (Lat. *pollicitatione.*)

Pollinico, po-li-ni-ko, *adj.* Que tem relação com o pollen; que contem pollen. (*Pollen.*)

Polluição, po-lu-são, *s. f.* Acção de polluir. *T. med.* Emissão espermatica luvoluntaria. (Lat. *pollutione.*)

Polluir, po-lu-ir, *v. a.* Pôr mancha em. Ma-

cular.—se, *v. refl.* Praticar acção infame, desonrar-se. (Lat. *polluere.*)

Pollnto, po·lú·to, *adj.* Profanado, manchado, maculado. (Lat. *pollutus.*)

Polmão, pol-mão, *s. m. T. pop.* Tumor, inchação.

Polme, pól-me, *s. m.* Massa um pouco liquida.

Polo, pó-lo, *s. m. T. geogr.* Cada extremidade do eixo da terra. O ceo. Cada uma das duas extremidades oppostas de um iman, de uma pilha. (Lat. *polus.*)

Polonaise, po-lo-né-ze, *s. f.* Saia curta que as senhoras usam por cima do vestido. (Fr. *polonaise.*)

Polpa, pól-pa, *s. f.* Substancia carnuda e molle dos fructos, etc. reduzida a massa homogenea. O tecido muscular dos animaes; carne. *Fig.* Auctoridade, importancia. (Lat. *pulpa.*)

Polpação, pol-pa-são, *s. f. T. pharm.* Acção de reduzir certas substancias a polpa. (*Polpa.*)

Polposo, pol-pó-so, *adj.* Vid. Polpudo. (Lat. *pulposus.*)

Polpudo, pol-pú-do, *adj.* Que tem polpa. (*Polpa*, suf. *udo.*)

Poltrão, pol-trão, *adj.* Coharde, fraco. *s. m.* Homem cobarde, medroso. (Ital. *poltrone*, de *poltro*, preguiçoso, que vem do ant. alt. all. *polstar*, almofada.)

Poltrona, pol-trò-na, *s. f.* Cadeira de braços grande. Sella de arções baixas. (Ant. alt. all. *polstar*, almofada; d'onde Ital. *poltro;* vid. Poltrão.)

Poltronear, pol-tro-ne-ár, *v. a.* Tomar modos de poltrão. Mostrar-se poltrão. (*Poltrão*, suf. *ea*)

Poltronear-se, pol-tro-ne-ár-se, *v. a.* Recostar-se em poltrona. (*Poltrona*, snf. *ea.*)

Poltroneria, pol-tro-ne-rí-a, *s. f.* Qualidade ou acção de poltrão. (*Poltrão.*)

Polvadeira, pol-va-déi-ra, *s. f. T. brazil.* Grande quantidade de poeira. (Lat. *pulvis*, pó.)

Polvarinho, pol-va-ri-nho, *s. m.* Vid. Polvorinho. (*Polvorinho.*)

Polvilhar, pol-vi-lhár, *v. a.* Cobrir de pós. (*Polvilho.*)

Polvilho, pol-vi-lho, *s. m.* O residuo da lavagem da tapioca. *pl.* Pós que se deitam no cabello. Pós que se deitam na comida. (Lat. *pulvis*, pó, suf. dim. *inho.*)

Polvo, pól-vo, *s. m. T. zool.* Molluscо cephalopode (*octopus*) (Lat. *polypus.*)

Polvora, pól-vo-ra, *s. f.* Mistura explosivel de carvão, salitre e enxofre. (Lat. *pulvera*, pl. de *pulvis*, pó.)

Polvorim, pol-vo-rin, *s. m.* Polvora de grão miudo. Pó que sal da polvora. (*Polvora*, suf. *im.*)

Polvorinho, pol-vo-ri-nho, *s. m.* Frasco onde se leva a polvora quando se vae caçar. (*Polvora*, suf. *inho.*)

Polvorista, pol-vo-ri-sta, *s. m.* e *f.* O que fabrica polvora. (*Polvora*, suf. *ista.*)

Polvorosa, pol-vo-ró-za, *s. f. T. pop.* Grande actividade, grande pressa. (*Polvoroso.*)

Polvoroso, pol-vo-rò-zo, *adj.* Que está coberto de pó. (Hesp. *polvoroso*, de *polvo*, lat. *pulvis*, pó.)

Poly... po-li... Elemento de composição de numerosas palavras, que significa muitos, que tem muitos. (Gr. *polys*, muitos.)

Polyarohia, po-li-ar-kí-a, *s. f.* Governo de muitos. (*Poly*, e gr. *archê*, mando.)

Polychresto, po-li-kré-sto, *adj.* Que é proprio para muitos usos. (*Poly*, e gr. *khrèstos*, util.)

Polyohromia, po-li-kro-mi-a, *s. f.* Pintura, de differentes côres. (*Poly*, e gr *khrôma*, côr.)

Polychromo, po-li-krò-mo, *adj.* Que é de muitas côres; em que se empregam muitas côres. (*Poly*, e gr. *khrômo*, côr.)

Polyootyledonio, po-li-ko-ti-le-dó-ni o, *adj. T. bot.* Que tem mais de dois cotyledones. (*Poly*, e *cotyledonio.*)

Polyedrico, po-li-é-dri-ko, *adj. T. geom.* Que tem a forma de polyedro. (*Polyedro*, suf. *ico.*)

Polyedro, po-li é dro, *adj. T. geom.* Que tem muitas faces planas. *s. m.* Solido com muitas faces planas. (*Poly*, e gr. *edra*, face.)

Polygala, po-li-ga-ia, *s. f.* Herva leiteira. (Gr. *polygalon.*)

Polygaleas, po-li-gá-le-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas. (*Polygala.*)

Polygamia, po-li ga-mi-a, *s. f.* Estado de um homem casado simultaneamente com mais de uma mulher ou vice-versa. (Lat. *polygamia.*)

Polygamico, po-li-gà-mi-ko. *adj.* Que tem relação com a polygamia. (*Poligamia*, suf. *ico.*)

Polygamo, po-li-ga-mo, *adj.* e *s. m.* Que vive no estado de polygamia. (Gr. *polygamos.*)

Polyglota, po-li-gló ta, *adj.* e *s. m.* e *f.* O que sabe muitas linguas. Que é escripto em muitas linguas. (Gr. *polyglôttos*)

Polyglottismo, po-li-glo ti-smo, *s. m.* Qualidade do que é polyglota. Facilidade natural para aprender a fallar muitas linguas. (*Polyglotta*, suf. *ismo.*)

Polygonal, po-li-go-nál, *adj* Que tem relação com o polygono. Que tem por base o polygono. Que apresenta muitos angulos. (*Polygono*, suf. *al.*)

Polygoneas, po-li-gó-ne-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas phanerogamicas. (*Polygono*)

Polygono, po-lí-go-no, *s. m. T. geom.* Figura plana limitada por tres ou mais linhas. *T. fort.* Figura que representa os limites de uma praça. *T. bot.* Nome scientifico de diversas plantas, por exemplo, a corriola bastarda. (*Poly*, e gr. *gônia*, angulo.)

Polygraphia, po-li-gra-fí a, *s. f.* A qualidade do que é polygrapho. Collecção de escriptos diversos. (*Poly*, e gr. *graphein*, escrever.)

Polygraphico, po-li-grá fi-ko, *adj.* Que tem relação com a polygraphia. (*Polygraphia*, suf. *ico*)

Polygrapho, po-li-gra-fo, *s. m.* O que escreve sobre diversos assumptos. (*Poly*, e gr. *graphein*, escrever.)

Polyginio, po-li-jí-ni-o, *adj. T. bot.* Que tem muitos pistillos em cada flôr. (*Poly*, e gr. *ginê*, femea.)

Polymathia, po-li-ma-tí-a, *s. f.* Conhecimento de multas sciencias. (*Poly*, e gr. *manthanein*, apprender.)

Polymathico, po-li-má-ti-ko, *adj.* Que tem relação com a polymathia. (*Polymathia*, suf. *ico.*)

Polymatho, po-li-ma-to, *adj.* e *s. m.* Que sabe muitas sciencias. (*Polymathia.*)

Polymeria, po-li-me-ri-a. *s. f. T. chim.* Estado dos corpos polymeros. (*Polymero.*)

Polymero, po-lí-me-ro, *adj T. chim.* Que contem os mesmos elementos nas mesmas quantidades proporcionaes. (*Poly*, e gr. *meros*, parte.)

Polymorphia, po-li-mor-fi-a. *s. f.* Vid. Polyphormismo. (*Polyphormo.*)

Polymorphismo, po-lí-mor-fí-smo, *s. m.* Propriedade que teem algumas substancias de tomarem muitas formas diversas. (*Polymorpho*, suf. *ismo.*)

Polymorpho, po-li-mór-fo, *adj.* Que é susceptivel de mudar muito de fórma. (*Poly*, e gr. *morphê*, forma.)

Polynesia po-li-né-zi-a, *s. f.* Gropo de muitas ilhas. (*Poly*, e gr. *nêsos*, ilha.)

Polynomio, po-li-nó-mi-o, *s. m. T. math.* Expressão algebrica composta de muitos termos separados pelo signal + ou —. (*Poly*; formado sobre o typo de *monomio*, *binomio.*)

Polypeiro, po-li-pêi-ro, *s. m. T. hist. nat.* Habitação de polypos, logar onde elles vivem agrupados. (*Polypo*, suf. *eiro.*)

Polypetalo, po-li-pé-ta-lo, *adj.* Que tem muitas petalas. (*Poly*, e *petala.*)

Polypo, pó-lí po, *s. m. T. med.* Concreção sanguinea manifestada na mucosa. *pl. T. zool.* Classe de animaes radiarios on zoophytos. (Gr. *polypoys*, que tem muitos pés. A pronuncia *polípo* é erronea.)

Polypodeas, po-li-pó-de-as, *s. f.* o *pl.* Tribu de fetos que tem por typo o genero polypodio. (*Polypodio.*)

Polypodio, po-li-pó-di-o, *adj. T. zool.* Que tem muitos pés. *s. m. T. bot.* Planta parasita da familia dos fetos (*polypodium vulgare*). (Lat. *polypodium.*)

Polyposo, po-li-pò-zo, *adj.* Que é da natureza do polypo. (*Polypo*, suf. *oso.*)

Polysillabico, po-li-si-lá-bi-ko, *adj.* Que tem relação com, é da natnreza do polysyllabo. (*Poly*, e *syllabico.*)

Polyssillabo, po-li-sí-la-bo, *adj.* e *s. m. T. gramm.* Que é formada de mais de duas syllabas. (*Poly*, e *syllaba.*)

Polysindeton, po-li-sín-de-ton, *s. m. T. rhet.* Figura que consiste na repetição de uma conjucção em phrases consecutivas. (*Poly*, e gr. *syndetos*, ligado.)

Polytechnico, po-li-tè-kni-ko, *adj.* Que comprebende muitas artes ou sciencias. (*Poly*, e gr. *tekhnê*, arte.)

Polytheismo, po-li-te-í-smo, *s. m.* Crença em muitos deuses. (*Poly*, e gr. *theos*, deus.)

Polytheista, po-li-té-i-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que professa o polytheismo. (*Poly*, e gr. *theos*, deus.)

Poma, pò-ma, *s. f. T. poet.* O pelto da mulher; seio. (*Pomo.*)

Pomaceas, po-má-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Tribu da familia das rosaceas. (*Pomo*, suf. *acea.*)

Pomada, po-má-da, *s. f.* Preparado formado de materia gorda e substancias medicinaes on aromaticas. (*Pomo*, suf. *ada.*)

Pomar, po-már, *s. m.* Campo, terreno plantado de arvores de fructo. Terreno plantado de laranjeiras. (Lat. *pomarium.*)

Pomareiro, po-ma-rêi-ro, *adj.* Que pertence ao pomar, que tracta de pomares, *s. m.* O que guarda ou cultiva o pomar. (*Pomar*, suf. *eiro.*)

Pombal, pon-hál, *s. m.* Casa onde se recolhem os pombos. *T. bot.* Casta de uva branca. (*Pombo*, suf. *al.*)

Pombeiro, pon-bêi-ro, *s. m.* O que atravessa os sertões da Africa ou do Brasil fazendo commercio com os indigenas.

Pombinha, pon-bi-nha, *s. f. T. marchant.* Carne que se tira em roda do troço da cauda e da parte mais saliente das nadegas das rezes. (*Pomba*, suf. *inha.*)

Pombinho, pon-bi-nho, *s. m.* Pomho pequeno. *T. pint.* Côr de pomho. (*Pombo* suf. *inho.*)

Pombo, pòn-bo, *s. m. T. zool.* Genero de aves da trihu das colombinas. (Lat. *palumbus.*)

Pomes, pó-mes, *adj.* Especie de pedra porosa. (Lat *pumex*)

Pomifero, po-mi-fe-ro, *adj.* Que tem ou produz pomos. (Lat. *pomifer.*)

Pomo, pò-mo, *s. m.* Fructo carnudo e de forma espherica ou ovoide. *T. poet.* O seio da mulher. (Lat. *pomum.*)

Pompa, pòn-pa, *s. f.* Apparato magnifico, snmptuoso. Fausto. (Lat. *pompa.*)

Pompear, pon-pe-ár, *v. n.* Apresentar pompa. *Fig.* Ostentar—se. *v. a.* Mostrar com orgulho; ostentar. (*Pompa*, suf. *ea.*)

Pomposamente, pon-pó-za-mèn-te, *adv.* De modo pomposo. (*Pomposo*, suf. *mente.*)

Pomposo, pon-pò-zo, *adj* Que é feito com pompa. Luxnoso. (Lat. *pomposus.*)

Pomulo, pó-mn-lo, *s m. T. anat.* Maçã do rosto. (Lat. *pomulum.*)

1. **Ponche**, pòn-che, *s. f.* Bebida feita com rhum ou cognac, chá, assucar, passas de Alicante, sumo e casca de limão. (Ingl. *punch.*)

2. **Ponche**, pòn-che, *s. m.* Especie de capa.

Poncheira, pon-chêi-ra, *s. f.* Vaso onde se faz ou serve o ponche. (*Ponche*, suf. *eira.*)

Ponderação, pon-de-ra-são, *s. f.* Acção de ponderar. (Lat *ponderatione.*)

Ponderadamente, pon-de-rá-da-mèn-te, *adv.* Com ponderação. (*Ponderado*, suf. *mente.*)

Ponderador, pon-de-ra-dòr, *adj.* e *s. m.* Que pondéra. (Lat. *ponderatore.*)

Ponderar, pon-de-rár, *v. a.* Pesar, avaliar. Estudar. Expôr, allegar como sendo de peso. Considerar. *v. n.* Reflectir. (Lat. *ponderare.*)

Ponderativo, pon-de-ra-ti-vo, *adj.* Que pondera. (*Ponderar*, suf. *tivo.*)

Ponderavel, pon-de-rá-vel, *adj.* Que deve ponderar-se, que é digno de ponderação. Que é susceptivel de ser pesado. (Lat. *ponderabilis.*)

Ponderosamente, pon-de-rò-za-mèn-te, *adv.* De modo ponderoso. (*Ponderoso*, suf. *mente.*)

Ponderoso, pon-de-rò-zo, *adj.* Pesado. Importante. Attendivel. Que impressiona, convence. (Lat. *ponderosus.*)

Poney, pó-nei, *s. m.* Cavallo fino, muito pequeno. (Ingl. *pony.*)

Ponta, pón-ta, *s. f.* Extremidade aguda. Extremidade opposta á base. *Fig.* O principio ou fim de uma serie. Quantidade pequena. Corno, chifre. (Lat. *puncta.*)

Pontada, pon-tá-da, *s. f.* Dôr agnda de ponca duração. (*Ponta*, suf. *ada.*)

Pontal, pon-tál. *s. m. T. naut.* Altura do navio desde a quilha até á primeira coberta. Ponta de terra que sai ao mar. (*Ponta*, suf. *al.*)

Pontalete, pon-ta-lè-te, *s. m. T. techn.* Peça de madeira que tem por fim apoiar ou sustentar uma casa, um sobrado, etc. (*Pontal*, suf. *ete.*)

1. **Pontão**, pon-tão, *s. m.* Espeque. Escora (*Ponta*, suf. *ão.*)

2. **Pontão**, pon-tão, *s. m.* Barca chata, que separa ou junta com outras, fórma as pontes bateis. (*Ponte*, suf. *ão.*)

Pontapé, pon-ta-pé, *s, m.* Pancada com a ponta do pé. *Fig.* Injnria Contratempo. (*Ponta*, e *pé.*)

Pontar, pon-tár, *v. a.* Cobrir de pontes (um navio). (*Ponte.*)

Pontarelo, pon-ta-ré-lo, *s. m.* Ponto de costura grande e mal feito. (*Ponto.*)

Pontaria, pon-ta-ri-a, *s. f.* Acção de apontar. O aivo. (*Ponto,*)

Ponta-secca, põn-ta-sè-ka, *s. f.* Instrnmento com forma de agulha com que se desenha sobre verniz. (*Ponta*, e *secco.*)

Ponte, pòn-te, *s. f.* Construcção que liga dois pontos das margens d'um rio, nas hordas d'um valle, etc. *T. naut.* Soalho dos navios. A coberta dos navios. (Lat. *pons.*)

Ponteado, pon-te-á-do, *p. p.* de **Pontear**. Que está coberto de pontinhos. Que é feito de pontos.

Ponteagudo, pon-te-a-gú-do, *adj.* Que é aguçado ou agudo na ponta; que termina em ponta aguda. (*Ponta*, o *agudo.*)

Pontear, pon-te-ár, *v. a.* Fazer pontos em. Marcar com pontos. Coser; alinhavar. (*Ponto*, suf. *ea.*)

Ponteira, pon-tèi-ra, *s. f.* Peça que forma a ponta das hengalias, chapeos de sol, etc. (*Ponto*, suf. *eira.*)

Pontel, pon-tél, *s. m. T. techn.* Ponteiro para segurar o vidro quando se caidela. (*Ponta.*)

Pontificado, pon-ti-fi-ká-do, *s. m.* Dignidade de pontifice. O tempo durante o qual o pontifice exerce a sua dignidade. Dignidade de chefe de uma seita religiosa, etc. (Lat. *pontificatus.*)

Poutifical, pon-ti-fi-kál, *adj.* Que é proprio do pontifice. Que perteuce ou tem relação com o pontifice. (Lat. *pontificalis.*)

Pontificalmente, pon-ti-fi-kál-mèn-te, *adv.* De modo pontifical. (*Pontifical*, suf. *mente.*)

1. **Pontifice**, pon-tí-fi se, *s. m. T. hist. nat.* Dignitario da egreja com jurisdicção e auctoridade. O papa; arcebispo; patriarcha. *Fig.* Chefe de eschola ou de doutrina. (Lat. *pontifice.*)

2. **Pontifice**, pon-ti-fi-se, *s. m. T. gir.* Ponta cigarro. (*Ponta*, influenciado na forma por *ponsifici* 1.)

Poutifício, pon-ti-fi-si-o, *adj.* Que tem relação com o pontifice. (Lat. *pontificius.*)

Poutilha, pon-tí-lha, *s. f.* Ponta muito agnda. Franja estreita estreita e deigada de prata ou oiro; espiguilha. (*Ponta*, snf. *ilha.*)

Poutilhar, pon-ti-ihár, *v. a.* Pontoar. Traçar a pontos. (*Ponto.*)

Poutiuha, pon-tí-nha, *s. f.* Pequena quantidade (*Ponta*, snf. *inha.*)

Ponto, pòn-to, *s. m.* Picada feita com agnihn n'um estofo. Porção de linha qne fica entre dois furos ou picadas feitas com uma agulha n'um estofo. Pequena mancha arredondada. Limite de uma linha; logar infinitamente pequeno em que se cortam dnas linhas. Sitio, logar. Medida d'extensão, que é a duodecima parte da linha. Assumpto. Objecto. Estado d'uma questão. Signal redondo que serve para marcar a presença d'alguem em certo acto. Livro de presenças. Pundonor. Occasião opportuna. (Lat. *punctum.*)

Pontoada, pon-to-á-da, *s. f.* Pancada dada com a ponta (*Ponta.*)

Pontoar, pon-to-ár, *v. a.* Fazer pontos. Apontar. (*Ponto.*)

Pontoneiro, pon-to-nèi-ro, *s. m.* Soldado qne auxilia a construcção de pontes militares. (*Pontão*, suf. *eiro.*)

Pontnação, pon-tú-a-são, *s. f.* Acção e effeito do pontuar. *T. gramm.* Parte da orthographia que tracta dos signaes orthographicos. (*Pontuar*, suf. *ção*)

Pontuado, pon-tu-á-do, *p. p.* de **Pontnar**. Qne é marcado com pontos.

Pontual, pon-tu-ál, *adj.* Exacto; qne faz as coisas em tempo devido. (*Ponto.*)

Pontualidade, pon-tu-a-li-da-de, *s. f.* Qualidade do que é pontual. (*Pontual*, snf. *idade.*)

Pontualmente, pon-tu-ál-mèn-te, *adv.* De modo pontual. (*Pontual*, suf. *mente.*)

Pontuar, pon-tu-ár, *v. a.* Por pontos orthographicos em. (*Ponto.*)

Pontudo, pon-tú-do, *adj.* Que tem ponta; aguçado. Escahroso. *Fig.* Aspero, offensivo. (*Ponta*, suf. *udo.*)

Pôpa, pò-pa, *s. f.* A parte posterior do navio, onde está collocado o leme. (Lat. *puppis.*)

Populaça, po-pu-lá-sa, *s. f.* O povo das classes inferiores; plebe; povo miudo. E' preferivel a forma **Populacho**. (Lat. *populus.*)

População, po-pu-la-são, *s, f.* O conjuncto dos individuos que habitam um paiz etc. Classe. *Fig.* Grande numero de animaes. (Lat. *populatione.*)

Populacho, po-pu-lá-cho, *s. m.* Vid. **Populaça**. (Lat. *populus.*)

Popular, po-pu-lár, *adj.* Que tem relação com o povo. Que é conhecido; estimado do povo. Que é affecto ao povo. *s. m. pl.* Defensores do povo. (Lat. *popularis.*)

Popularidade, po-pu-la-ri-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é popular. Estima publica. (Lat. *popularitate.*)

Popularisação, po-pu-la-ri-za-ção, *s. f.* Acção de popularisar. (*Popularizar*, suf. *ção.*)

Popularisar, po-pu-la-ri-zár, *v. a.* Tornar popular; divulgar. — se, *v. refl.* Tornar-se commum, propagar-se entre o povo. Adquirir popopularidade. (*Popular*, suf. *isa.*)

Popularmente, po-pu-lár-mèn-te, *adv.* De modo popular. (*Popular*, suf. *mente.*)

Populeão, po-pu-ie-ão, *adj.* e *s. m. T. pharm.* Unguento feito de gommos de alamo, banha de porco, beliadona etc. (Lat. *populeus.*)

Populeo, po-pú-ie-o, *adj. T. poet.* Qne é relativo on pertence ao alamo. (Lat. *populeus.*)

Populoso, po-pu-lô-so, *adj.* Que tem muito povo. Que é muito povoado. (Lat. *populosus.*)

Por, por, *prep.* Designa a relação de meio, instrumento; estado, qualidade, duração de tempo, causa, enmuio, sequencia, substituição, em nome de. (Lat. *pro.*)

Pôr, pòr, *v. a.* Collocar n'algum sitio, logar ou estado. Dispor alguma coisa para certo fim. Estabelecer, determinar. Impôr. Expelliir (a ave o ovo). Fazer consistir. Imaginar, suppor. —**se**, *v. refl.* Collocar-se n'aigum sitio ou logar, estado (no proprio e no figurado). Occultar-se (um astro a halzo do horizonte). (Ant. *poer*, do lat. *ponere.*)

Porão, po-rão, *s. m. T. mar.* Espaço do interior do navio, destinado a conter os comestiveis e carga, o qual fica entre a carlinga e a ponte.

Porca, pór-ka, *s. f.* Femea do porco. Peça onde se introduz o parafuso e que o segura. Peça do lagar que atravessa os massaes. (Lat. *porca.*)

Porcada, por-ká-da, *s. f. T. pop.* Vara de porcos. Ohra mal feita. (*Porco*, suf. *ada.*)

Porcalhão, por-ka-lhão, *adj.* e *s. m.* Que é muito porco. Trapalhão. (*Porco*, suf. comp. *alhão.*)

Porção, por-são, *s. f.* Parte. Certa quantidade de uma coisa. (Lat. *portione.*)

Porcaria, por-ka-ri a, *s. f.* Acção, estado condição de porco. *Fig.* Coisa porca. Coisa mal feita. (*Porco*, suf. *aria.*)

Porcariço, por-ka-ri-so, *s. m.* Vid. **Porqueiro.** (*Porco.*)

Porcellana, por-se-là-na, *s. f. T. zool.* Genero de moiluscos gasteropodes do genero dos cyprinidas. Loiça fahricada de kaolim e feldspatho. (Itsi. *porcellana*, fr. *porcelaine*, que deriva do lat. *porca*, vulva de porco, que designou primeiro a coucha, depois o nacar que d'elle se tirava, os vasos feitos d'esse nacar, etc.)

Porcino, por-sí-no, *adj.* Que pertence; que é proprio de porco. (Lat. *porcinus.*)

Porcionario, por-si-o-ná-ri o, *s. m.* O que tem ou recebe porção, pensão ou rendas. O que recebe rendas ecclesiasticas. (*Porção*, suf. *ario.*)

Porcionista, per-si-o-ni-sta, *s. m.* e *f.* O que paga ao coiiegio onde assiste, o seu sustento e educação. (*Porção*, suf. *ista.*)

Porciuncula, por-si-ún-ku-ia, *s. f. T. ant.* Pequena porção. Festa da ordem de S. Francisco a 2 de agosto. (Lat. *portiuncula.*)

Porco, pòr-ko, *s. m. T. zool.* Mammifero quadrupede e pachyderme (sus domesticus). *Fig.* A carne d'este animai. *Fig.* O que é sujo. *adj.* Sujo, immundo. Indecente. Obsceno. (Lat. *porcus.*)

Porco-espinho, pòr-ko-e-spí-nho, ou pòr-ko-spi-nho, *s. m. T. zool.* Mammifero da ordem dos roedores. (*Porco*, e *espinho.*)

Porejar, po-re-jàr, *v. a.* Verter pelos poros; distillar. Sair pelos poros. (*Poro*, suf. *sja.*)

Porem, po-rèn, *conj.* Designa opposição, differença, restricção. (Lat. *proinde.*)

Porfia, por-fi-a, *s. f.* Perseverança, constancia. Teima. Dispnta. (Lat. *pro*, e *fiar*, de *fidere.*)

Porfiadamente, por-fi-á-da-mèn-te, *adv.* De modo porfiado. (*Porfiado*, suf. *mente.*)

Porfiado, por-fi-á-do, *p. p.* de **Porfiar.** Em que houve porfia.

Porfiador, por-fi-a-òr, *adj.* e *s. m.* Que porfia muito. (*Porfiar*, suf. *dor.*)

Porfiar, por-fi-ár, *v. n.* Disputar obstinadamente; altercar. Teimar. Rivalisar. (Vid. Porfia.)

Porfido, pór-fi-do, *s. m.* Vid. **Porphyro.** (Itai. *pórfido.*)

Porfiosamente, por-fi-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo porfioso. (*Porfioso*, suf. *mente.*)

Porfioso, por-fi ò-zo, *adj.* Em que ha, que tem porfia (*Porfia*, suf. *oso.*)

Pormenor, por-me-nór, *s. m.* Circumstancia; partlcuiaridade; minúcia. (*Por*, e *menor.*)

Poro, pó-ro, *s. m.* Cada um dos orificios exteriores existentes na derme. Intervallos, intersticios que quebram a continuidade da materia nos corpos. (Lat. *porus.*)

Porora, po-ró-ra, *adv.* Por agora; por emquanto, ainda. (*Por*, e *hora.*)

Pororoca, po-ro-ró-ka, *s. f.* Vid. **Macaréo.**

Porosidade, po-ro-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é poroso. (*Poroso*, suf. *idade.*)

Poroso, po-rò-zo, *adj.* Que tem poros. (*Poro*, suf. *oso.*)

Porphyrião, por-fi-ri-ão, *s. m.* Especie de gallinhola (*fulica porphyrio*). (Lat. *porphyrione.*)

Porphyrização, por-fi-ri-za são, *s. f.* Acção ou effeito de porphyrizar. (*Porphyrizar*, suf. *ção.*)

Porphyrizar, por-fi-ri-zár, *v. a. T. pharm.* Reduzir a pó muito fino. (*Porphyro*, suf. *iza.*)

Porphyro, pór-fi-ro, *s. m.* Especie de marmore muito rijo, de côr verde ou purpurea, sslpipicado de manchas esbranquiçadas ou de varias côres. (Gr. *porphyros.*)

Porquanto, por-kuàn-to, *loc. conj.* Visto que, porque. (*Por*, e *quanto.*)

Porque, por-kè, *loc. conj.* Por causa ou por motivo de que. Por qual motivo é, porque razão. Para que fim. *s. m.* Causa, razão, motivo. (*Por*, e *que.*)

Porqueira, por-kèi-ra, *s. f.* Casa de porcos. Porcaria, sujidade. Muiher que cria ou tracta de porcos. (*Porco*, suf. *eira.*)

Porqueiro, por-kèi-ro, *adj.* Que tem relação com os porcos. *s. m.* Homem, rapaz que guarda porcos. (*Porco*, suf. *eiro.*)

Porquetes, por-kè-tes, *s. m. pl. T. naut.* Paus que se estabelecem sobre a carlinga e que servem para fortaiecer aigumas das partes do casco do navio. (*Porco?*)

Porquidade, pur-ki-dá-de, *s. f.* Ausencia de asseio, porcaria. (*Porco*, suf. *idade.*)

Porquidão, por-ki-dão, *s. f.* Vid. **Porquidade.** (*Porco*, suf. *idão.*)

Porquinha, por-ki-nha, *s. f.* Bacora. (*Porca*, suf *inha.*)

Porquinho, por-kí-nho, *s. m.* Bacoro. Moiho de linho ou rama. (*Porco*, suf. *inho.*)

Porra, pò-rra, *s. f.* Pao curto, cacete. Orgão genital do homem.

Porral, po-rrái, *s. m.* Campo de porros. (*Porro*, suf. *al.*)

Porrão, po-rrão, *s. m.* Vaso de barro para guardar mel, azeite, etc. (Hesp. *porron.*)

Porretada, po-rre-tá-da, *s. f. T. pleb.* Pancada com o porrete, paulada. (*Porrete*, suf. *ada.*)

Porrete, po-rrè-te, *s. m. T. pleb.* Cacete cuja extremidade é arredondada. (*Porra*, suf. *ete.*)

Porriginoso, po-rri-ji-nò-so, *adj. T. med.* Que tem tinha furfuracea. (Lat. *porriginosus.*)

Porrilhas, po-rri-lhas, *s. f.* e *pl. T. hipp.* Molestia das hestas. (Hesp. *porrilla.*)

Porro, pò-rro, *s. m. T. bot.* Alho silvestre. *T. med.* Carne dura e callosa formada no logar da fractura. (Lat. *porrum.*)

Porta, pòr-ta, *s. f.* Abertura para entrar n'um logar fechado e sair de la. Obra de carpintaria ou serralharia que serve para fechar a entrada de uma casa, jardim, cidade, etc. *Fig.* Entrada; meio de entrar, de ter accesso. (Lat. *porta*)

Porta-bandeira, pór-ta-han-dèi-ra, *s. m.* O official que leva a bandeira em um regimento. (*Porta*, e *bandeira.*)

Porta-clavina, pór-ta-kla-vi-na, *s. f.* Peça de coiro que suspende a clavina. (*Porta*, e *clavina.*)

Porta-cocheira, pór-ta-ko-chèi-ra, *s. f.* A porta mais larga de uma casa de habitação. (*Porta*, e *cocheira.*)

Portada, por-tá-da, *s. f.* Porta grande com ornatos. Fachada, frontispicio. (*Porta*, suf. *ada.*)

Portador, por-tá-dor, *adj.* e *s. m.* Que conduz, leva alguma cousa. (Lat. *portatore.*)

Porta-estandarte, por-ta-es-tan-dár-te, *s. m.* O que leva o estandarte. (*Portar*, e *estandarte.*)

Portageiro, por-ta-jèi-ro, *s. m.* O que cobra os direitos de portagem. (*Portagem*, suf *eiro.*)

Portagem, por-tá-jen, *s. f.* Tributo que se paga por cargas ou passagem, etc. ao entrar as portas de uma cidade, ao atravessar uma ponte, etc. Logar onde se cobra esse tributo. (*Porta*, ou *porto*, suf. *agem.*)

Portal, por-tál, *s. f.* Porta grande e principal de um edificio. *Extens.* A fachada principal de um edificio. *T. provinc.* Abertura feita em muro, ou sebe e que se tapa ou por meio de estacas ou cancella afim de evitar a passagem de gado. (*Porta*, suf. *al.*)

Porta-lapis, pór-ta-lá-pis, *s. m.* Caixa onde se guarda o lapis, lapiseiro. Canudo onde se introduz o lapis para mais facilmente se poder escrever ou desenhar. (*Portar*, e *lapis.*)

Portaleque, pór-ta-lé-ke, *s. m.* Que traz leque ou que serve para trazer leque. (*Portar*, e *leque.*)

Portaló, por-ta-ló, *s. m.* Logar por onde se entra para o navio. (Hesp. *portalon.*)

Porta-maça, pór-ta-má-sa, *s. m.* Vid. **Maceiro.** (*Portar*, e *maça.*)

Porta-machado, pór-ta-ma-chá-do, *s. m.* Soldado munido de um machado para trabalhos de sapa. (*Porta*, e *machado.*)

Porta-marmita, pór-ta-mar-mi-ta, *s. f.* Caixa de lata onde se levam as marmitas com o rancho para os soldados que estão fora do quartel em serviço. (*Portar*, e *marmita.*)

Porta-novas, pór-ta-nó-vas, *s. m.* Novelleiro. Bisbilhoteiro. Alviçareiro. (*Portar*, e *nova.*)

Portanto, por-tân-to, *adv. conj.* Logo, por isso, por consequencia (*Por*, e *tanto.*)

Portão, por-tão, *s. m.* Porta de grandes dimensões. (*Porta*, suf. *ão.*)

Porta-paz, pór-ta-pás, *s. m. T. liturg.* Quadro com uma cruz, que em certas missas se dá a beijar. (*Porta*, e *paz*)

Porta-pennas, pór-ta-pè-nas, *s. m.* Haste onde se colloca a penna para se escrever. (*Porta*, e *penna.*)

Portar, por tár, *v. a. des.* Levar. — se, *v. refl.* Proceder. (Lat. *portare.*)

Portaria, por-ta-rí-a, *s. f.* A porta do convento. O atrio do convento *T. prov.* Portão. Documento official dimanando de um ministerio assignado pelo ministro em nome do rei. (*Porta*, suf. *aria.*)

Porta-sacco, pór-ta-sá-ko, *s. m.* O que traz ou leva sacco. (*Porta*, e *sacco.*)

Portatil, por-tá-til, *adj.* Que pode transportar-se com facilidade. (Lat. *portatilis.*)

Porta-voz, pór-ta-vós, *s. m.* Instrumento que serve para reforçar a voz e que tem a forma de trombeta. (*Portar*, e *voz.*)

Porte, pór-te, *s. m.* Acção de conduzir, de levar Preço de conducção. Maneira de proceder, de se apresentar. Aspecto physico. Capacidade. (*Portar.*)

Porteira, por-tèi-ra, *s. f.* A mulher do porteiro. A que guarda a porta ou portaria Cancella de um cerrado. (*Porteiro.*)

Porteiro, por-tèi-ro, *s. m.* O que guarda a porta. Pregoeiro de leilões ou de almoedas judiciaes. (*Porta*, snf. *eiro.*)

Portella, por-té-la, *s. f.* Portal. Ponto em que um caminho ou uma estrada forma um angulo. (Lat. *portella.*)

Portello, por-té-lo, *s. m. T. provinc.* Vid. **Portal.** (*Porta*, suf. *elo.*)

Portento, por-tèn-to, *s. m.* Prodigio, maravilha; coisa rara, extraordinaria. (Lat. *portentum.*)

Portentosamente, por-ten-tó-za-mèn-te, *adv.* De modo portentoso. (*Portentoso*, suf. *mente.*)

Portentoso, por-ten-tò-zo, *adj.* Que apresenta o caracter de portento; que encerra portento. (Lat. *portentosus.*)

Portico, pór-ti ko, *s. m.* Portal de edificio nobre. Alpendre. (Lat. *porticus.*)

Portilho, por-ti-lho, *s. m.* Porto pequeno. (*Porto*, suf. *ilho.*)

Portinhola, por-ti nhó la, *s. f.* Porta pequena. Pedaço de panno que tapa a alglheira. Bragullha. *T. naut.* Pequena porta que cerrada tapa as canhoneiras dos navios. (*Porta.*)

Porto, pòr-to, *s. m.* Logar n'uma costa ou dentro da foz d'um rio onde os navios podem carregar ou descarregar ou achar abrigo. *Fig.* Logar de refugio, descanço. (Lat. *portus.*)

Portucha, por-tú-cha, *s. f. T. naut.* Ilhoz por onde enfiam os rizes. (*Pertucha.*)

Portuchar, por-tu-chár, *v. a. T. naut.* Encolher (a vela). (*Portucha.*)

Portuchos, por-tú-chos, *s. m.* e *pl. T. techn.* Os orificios da fieira do ourives. (*Pertuchos.*)

Portuguez, por-tu-ghès, *adj.* e *s. m.* Que é natural de Portugal. *Fig* Franco, sincero. Claro, que não offerece duvida. *s. m.* A lingua portugueza, um dos dialectos saidos do latim. (Ant. *portugales*, de *Portugal.*)

Portuoso, por-tu-ò-zo, *adj.* Que tem portos, que é cheio de portos. (Lat. *portuosus.*)

Porventura, por-ven-tú-ra, *loc. adv.* Acaso, talvez. (*Por*, e *ventura.*)

Porvindoiro, por-vín-dòi-ro, *adj.* Futuro. *s. m.*

e *pl.* Os que hão de nascer; as gerações futuras. (*Por*, e *vindoiro.*)

Porvir, por-vir, *s. m.* O futnro, o tempo que hade vir. (*Por*, e *vir.*)

Pos, pós, *prep.* Depois, atraz. (Lat. *post.*)

Posição, po-zi-são, *s. f.* Sitio onde se acha collocado um objecto. Modo por que se acha collocado nm objecto. Maneira de collocar o corpo. Condição social. (Lat. *positione.*)

Positivamente, po-zi-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo positivo. (*Positivo*, suf. *mente.*)

Positividade, po-zi-ti vi dá de, *s. f.* Condição do que é positivo. (*Positivo*, suf. *idade.*)

Positivismo, po-zi-ti-vi smo, *s. m.* Systema de philosophia positiva, ou pbilosophia que pretende emancipar-se da metapbysica e fundar-se apenss nos dados da observação e experiencia. Tendencia de encarar a vida só pelo lado pratico, pelo lado do interesse. (*Positivo*, snf. *ismo.*)

Positivista, po zi-ti-vi-sta, *adj.* Que tem relação com o positivismo. Que é da natureza do positivismo. *s. m.* e *f.* O que segne a philosophia positiva. (*Positivo*, suf. *ista.*)

Positivo, po-zi-ti-vo, *adj.* Que é verdadeiro; não ideal. Que tem caracter prático e de utilidade. *T. phys.* Um dos fluidos electricos. *T. alg.* Que póde estar precedido do signal mais (diz-se das quantidades). *s. m.* O que é real, util. (Lat. *positivus.*)

Pcsologia, po-zo lo-ji-a, *s. f. T. med.* Indicação das doses em que se devem administrar os medicamentos. (Gr. *pósos*, quanto, e *logos.*)

Pospasto, po-spá-sto, *s. m.* Sobremeza. (*Pos*, e *pasto.*)

Pospelo, po-spé lo, *s. m.* Direcção contraria á do pelo. *Fig.* O que se oppõe ao natural, ao que não é violento. (*Pos*, e *pêlo.*)

Pospontar, po-spon-tár, *v. a.* Coser a posponto; dar posponto em. (*Posponto.*)

Posponto, po-spòn-to, *s. m.* Ponto sobreposto a outro. (*Pos*, e *ponto.*)

Pospor, po-spôr, *v. a.* Pôr depois. Preterir. Adiar, prorogar. Postergar. Desprezar. (Lat. *postponere.*)

Posposição, po-spo-zi-são, *s. f.* Acção de pospor. Estado do que se acha posposto. (*Pos*, e *posição.*)

Pospositivo, po-spo-zi-ti-vo, *adj. T. gramm.* Que só se emprega depois da primeira palavra da pbrase e não em principio de pbrase. (Lat. *postpositivus.*)

Posposto, po-spô-sto, *p. p.* de **Pospôr**. Desprezado, preterido. (Lat. *postpositus.*)

Posquete, po-skè te, *s. m. T. naut.* Vid. **Enora.**

Possança, po-sàn-sa, *s. f.* Poder, força, valentia. (Lat. *posse*, suf. *ança*; fr. *puissance.*)

Possante, po-sàn-te, *adj.* Que tem possança. (Lat. *posse.*)

Posse, pó-se, *s. f.* Acção, estado de quem tem alguma coisa em seu poder. (Lat. *posse.*)

Posseiro, *adj.* e *s. m.* O quinhoeiro em qnsm está encabeçado um predio indiviso. (*Posse*, suf. *eiro.*)

Possessão, po-se-são, *s. f.* Posse. *T. theol.* A acção de se tornar algnem possesso. Terra que um estado possne fóra do seu territorio propriamente dito; colonia (Lat. *possessione.*)

Possessivo, po-se-si-vo, *adj. T. gramm.* Que indica posse, que serve para marcar posse. (Lat. *possessivus.*)

Possesso, po sè so, *adj.* Que está possuido do demonio. (Lat. *possessus.*)

Possessor, po-se-sôr, *adj.* e *s. m.* Vid. **Possuidor.** (Lat. *possessore.*)

Possessorio, po-se-só-ri-o, *adj.* Que tem relação com a posse. (Lat. *possessorius.*)

Possibilidade, po-si-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é possivel. *pl.* Posses, rendimentos. Capacidade. (Lat. *possibilitate.*)

Possibilitar, po-si-bi-li-tár, *v. a.* Tornar possivel; mostrar que é possivel. (Lat. *possibilis*, suf *ita.*)

Possivel, po-si-vel, *adj.* Quo pode ser, existir ou acontecer. Que pode fazer-se. Que é facil de se realisar. *s. m.* O que é praticavel; o que pode ser, existir ou acontecer. (Lat. *possibilis.*)

Possuido, po-suí-do, *p. p.* de **Possuir.** Que está em poder de.

Possuidor, po-su-i dôr, *adj.* e *s. m.* Que possue. (*Possuir*, suf. *dor.*)

Possuir, po-su-ír, *v. a.* Fruir a posse de.—**se**, *v. refl.* Persuadir-se; compenetrar-se. (Lat. *possidere.*)

Posta, pó-sta, *s. f.* Pedaço do corpo cortado de um peixe. Pedaço de carne, etc. Administração do correio. (*Posto.*)

Postal, po-stál, *adj.* Que pertence ou tem relação com a posta ou com o correio. (*Posta*, suf. *al.*)

Postar, po-stár, *v. a.* Collocar (alguem) em um posto ou lugar.—**se**, *v. refl.* Collocar-se em um logar. (*Posto.*)

Post-data, po sde-dá-ta, *s. f.* Data posterior á verdadeira. (Lat. *post*, e *data.*)

Post datar, pó-sde-da-tár, *v. a.* Datar de um tempo posterior áquelle em que realmente se escreve. (*Post-data.*)

Post diluviano, pó-sde-di-lu-vi-à no, *adj.* Que é posterior ao dilnvio. (Lat. *post*, e *diluviano.*)

Poste, pó-ste, *s. m.* Pau fincado a prumo no solo. Columna a que se ligavam antigamente os criminosos por ignomnia Colnmna ou pilar da portada de nm edificio. (*Postar.*)

Posteiro, po-stèi-ro, *s. m. T. brasil.* O qne mora no posto de uma fazenda. (*Poste*, suf. *eiro.*)

Postejar, po-ste-jár, *v. a.* Dividir ou cortar em postes. (*Posta*, suf. *ejar.*)

Postergação, po-ster ga-são, *s. f.* Acção on effeito de postergar. (*Postergar*, suf. *ção.*)

Postergar, po-ster-gár, *v. a.* Deixar para traz. Preterir. Desprezar. (Lat. *post*, e *tergum.*)

Posteridade, po-ste-ri-dá-de, *s. f.* Serie de individuos qne descendem de uma mesma origem. Os vindoiros. Qualquer geração com respeito ás que a antecedem. Fama no fntnro. (Lat. *posteritate.*)

Posterior, po-ste-ri-òr, *adj.* Que vem depois; qne segue na ordem dos tempos. Que está atraz. (Lat. *posteriore.*)

Posterioridade, po-ste-ri o-ri-dá-de, *s. f.* Caracter do que é posterior. (*Posterior*, suf. *idade.*)

Postero, pó-ste-ro, *adj.* Que ha de vir depois de nós; vindoiro. *s. m.* e *pl.* Os vindoiros, a posteridade. (Lat. *posterus.*)

Posthumo, pós-stu-mo, *adj.* Que é posterior á morte de alguem. Que se publica depois da morte do auctor (diz-se de uma obra). (Lat. *posthumus.*)

Postiça, po-sti-sa, *s. f. T. naut.* Obra que se accrescenta ao costado do navio afim de o tornar mais alteroso. (*Postiço.*)

Postiço, po-sti-so, *adj.* Que é feito e accrescentado depois da obra já feita. Que não constitue corpo inteiriço com o todo de que faz parte. Collocado artificialmente no logar de alguma coisa que falta. Que não é natural; ficticio. (*Posto*, suf. *iço.*)

Postigo, po-sti-go, *s. m.* Pequena porta. Pequena abertura de uma porta ou janella. *T. naut.* Tampa das gateiras e vigias. (Lat. *posticum.*)

Postilhão, po-sti-lhão, *s. m.* O que é empregado no serviço da posta, e que transporta a correspondencia ou noticias a cavallo e rapidamente. (*Posta.*)

Postilla, po-sti-la, *s. f.* Livro, caderno manuscripto para uso das escolas. Escripta dictada. Explicação, additamento a um livro, a um escripto. (Lat. *postilla.*)

Posto, pò-sto, *p. p.* de **Pôr**. Collocado. *s. m.* Logar em que uma pessoa ou coisa está collocado. Emprego, dignidade. Graduação dos militares.

Postres, pó-stres, *s. m.* e *pl.* Vid. **Pospasto**. (Hesp. *postre.*)

Post-scripto, pós-sde-skri-to, *s. m.* O que se escreve em uma carta depois de assignada, por haver esquecido ou por ter occorrido depois da carta escripta. (Lat. *post*, e *scriptum.*)

Postulação, po-stú-la-são, *s. f. T. jur.* Acção de postular. (Lat. *postulatione.*)

Postulado, po-stu-lá-do, *s. m.* Principio admittido, mas não demonstrado. *T. math.* Principio que se admitte como axioma, sem ser tão evidente como elle. (Lat. *postulatum.*)

Postulante, po-stu-làn-te, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que postula. (*Postular*, suf. *ante.*)

Postular, po-stu-lár, *v. a.* Pedir com instancia; insistir em obter. (Lat. *postulare.*)

Postura, po-stú-ra, *s. f.* Maneira como se acha collocado um corpo. Ordem, lei municipal. Os ovos postos pelas gallinhas durante um determinado espaço de tempo. (Lat. *positura.*)

Potassa, po-tá-sa, *s. f. T. chim.* Oxydo de potassio. (Allem. *pott-asch.*)

Potassio, po-tá-si-o, *s. m.* Metal branco, com, a côr da prata, molle e mais leve que a agua que decompõe a temperatura ordinaria. (*Potassa*, suf. *io.*)

Potavel, po-tá-vel, *adj.* Que pode beber-se, (Lat. *potabilis.*)

Pote, pó-te, *s. m.* Vaso grande de barro, que serve para conter agua, etc. Medida de seis canadas. *T. burl.* Pessoa muito baixa e gorda. (Hesp. *pote*, fr. e prov. *pot*, nord. *pottr*, sueco *potta*. din. *potte*, gael. *poit*, kymri *pot*; origem incerta.)

Potea, po-tèi-a, *s. f.* Oxydo d'estanho reduzido a pó fino. *T. fund.* Terra de moldar. (Fr. *potée.*)

Potencia, po-tèn-si-a, *s. f.* Poder, força. Vigor. *T. philos.* O conjuncto dos elementos proprios para produzir um ser ou um acto. Auctoridade. Estado ou nação soberana. Personagem de grande importancia e influencia. *T. mech.* Toda a força que equilibra ou vence uma força contraria; o ponto onde se applica essa força. *T. math.* Producto de um numero por si mesmo. (Lat. *potentia.*)

Potenciação, po-ten-si-a-são, *s. f.* A acção de potenciar. (*Potenciar*, suf. *ção.*)

Potencial, po-tèn-si-ál, *adj.* Que pertence ou tem relação com a potencia; virtual (Lat. *potentialis.*)

Potencialmente, po-ten-si-ál-mèn-te, *adv.* De modo potenciai. (*Potencial*, suf. *mente.*)

Potenciar, po-ten-si-ár, *v. a. T. math.* Elevar (uma quantidade) a qualquer potencia. *T. did.* Elevar a um alto grau de complicação. (*Potencia.*)

Potentado, po-ten-tá-do, *s. m.* Chefe de um estado cujo poder é consideravel. *Extens.* O que tem grande poder, auctoridade ou influencia. (Lat. *potentatus.*)

Potente, po-tèn-te, *adj.* Que tem potencia ou poderio; poderoso, que exerce influencia. Activo, energico. Rude, violento, rijo. (Lat. *potente.*)

Potentemente, po-tèn-te-mèn-te, *adv.* De modo potente. (*Potente*, suf. *mente.*)

Poterna, po-tèr-na, *s. f. T. fort.* Caminho subterraneo para serventia das fortificações. (Fr. *poterne*, do lat. *porterula.*)

Potestade, po-te-stá-de, *s. f.* Poder, força. *Extens.* A divindade. Potentado. O que tem grande poder ou auctoridade. (Lat. *potestaste.*)

Poto, pó-to, *s. m. T. poet.* Bebida. (Lat. *potus.*)

Potopoto, pó-to-pó-to, *s. m. T. zool.* Ave da tribu das trepadoras, da Africa occidental.

Potote, po-tó te, *s. m.* Genero de mammiferos da America-meridional.

Pot-pourri, po-pu-rri, *s. m. T. mus.* Composição musical formada de trechos diversos de uma opera ou de operas differentes. Canção cujas coplas foram aproveitadas de differentes arias. (Fr. *pot-pourri.*)

Potranco, po-trán-ko, *s. m. T. brasil.* A cria da egua quando tem de um a tres annos. (*Potro*, snf. *anco.*)

Potrea, po-trei-a, *s. m. T. pop.* Bebida desagradavei, extragada. *Extens.* Coisa ruim.

Potreiro, po-trèi-ro, *s. m. T. brasil.* O que negoceia em potros. Logar cercado onde se guarda gado. (*Potro*, snf. *eiro.*)

Potro, pò-tro, *s. m.* Cavallo novo até á edade de quatro annos. Cavallo de madeira em que se torturavam os condemnados. (B. lat. *pulletrus*, de lat. *pullus.*)

Pouca-vergonha, pòu-ka-ver-gò-nha, *s. f. T. pop.* Falta de vergonha. Acção vergonhosa e immoral. (*Pouco*, e *vergonha.*)

Pouco, pòu-ko, *adj.* Que não abunda. Peqneno. Breve (diz-se do tempo). *s. m.* Pequena quantidade. (Lat. *paucus.*)

Poucochinho, pou-ko-chi-nho, *adj.* e *s. m. dim.* de **Pouco**. (*Pouco.*)

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Poupa, pòu-pa, s. *f.* Ave da ordem dos passaros tenuirostros (*upupa epops*). Penuas formando pennacho na caheça de algumas aves. Forma de penteado em que o cahello se dispõe em massas levantadas. (Lat. *upupa.*)

Poupado, pon-pá-do, *p. p.* de **Poupar.** Economisado. Que poupa; economico.

Poupador, pou-pa-dòr, *adj.* e *s. m.* Que poupa, que economisa. (*Poupar*, snf. *dor.*)

Poupar, pou-pár, *v. a.* Despender moderadamente. Economisar. Não fazer mal a; não dizer mal de.—se, *v. refl.* Eximir-se. (Lat. *palpare.*)

Poupudo, pou-pú-do, *adj.* Que tem poupa. (*Poupa*, snf. *udo.*)

Pouquidade, pou-ki-dá-de, *s. f.* Pequeno numero. Exiguidade. Pouca valia. (*Pouco*, suf. *idade.*)

Pouquidão, pou-ki-dão, *s. f.* Vid. **Pouquidade.** (*Pouco*, suf. *idão.*)

Pouta, pòu-ta, *s. f.* Peso amarrado á extremidade de um cabo e que serve de ancora. (*Poutar.*)

Poutar, pou-tàr, *v. a.* Segnrar (o barco) com ponta. (Lat. *pultare ?*)

Povo, pò-vo, *s. m.* Os habitantes de um paiz. Os habitantes de uma cidade, villa, ou logar. Villa. Logar. A classe inferior dos habitantes. *Fig.* Grande numero. (Lat. *populus.*)

Povoação, po-vo-a-são, *s. f.* Acção ou effeito de povoar. A gente, as pessoas que habitam nma região, cidade, villa, etc. Logar povoado. (Outra forma de *populatione.*)

Povoado, po-vo-á-do, *p. p.* de **Povoar.** Em que ha povoação. *s. m.* Aldeia, pequena localidade em que habita gente.

Povoador, po-vo-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que povoa. Que funda ou fundou alguma povoação. *pl.* Habitantes de qualquer terra ou região. (*Povoar*, suf. *dor.*)

Povoar, po-vo-ár, *v. a.* Dar povoação a. Augmentar povo. Prover de. Encher. (*Povo.*)

Pozzolana, po-zo-là-na, *s. f.* Terra avermelhada de origem vulcanica que se encontra nos arredores de Pozzoles e que serve de cimento misturado com a cal. (Ital. *pozzolana.*)

Praça, prá-sa, *s. f.* Logar publico, mais largo que as ruas de uma cidade, cercado geralmente de construcções. Mercado. Circo. Os negociantes de uma cidade. Logar do navio para levar mercadorias. Logar onde se fazem exercicios militares. Alistamento no exercito. Militar sem patente d'official. *Fig.* Pessoa velhaca. (Lat. *platea.*)

Praciista, pra-sí-sta, *s. m. T. brasil.* Campouez com illustração. (*Praça*, suf. *ista.*)

Pradaria, pra-da-rí-a, *s. f.* Grande extensão de terreno occupado por prados. (*Prado*, suf. *aria.*)

Prado, prá-do, *s. m.* Campo de plantas forraginosas. (Lat. *pratum.*)

Pradoso, pra-dò-so, *adj.* Que é semelhante ao prado. Que se acha coberto de reiva, de plantas forraginosas. (*Prado*, suf. oso.)

Praga, prá-ga, *s. m.* Dicto com que se imprecam males contra alguem. *Extens.* Grande desastre. Pessoa ou coisa importuna. (Lat. *plãga.*)

Pragana, pra-ga-na, *s. f.* Barba das plantas, (trigo, cevada etc.)

Pragmatica, pra-gma-ti-ka *s. f.* Conjuncto de regras que presidem ás cerimonias ecclesiasticas e da corte. (Lat. *pragmatica.*)

Pragmatico, pra-gmá-ti-ko, *adj.* Que respeita á pratica, que segue a pratica. Que é conforme á pragmatica. (Lat. *progmaticus.*)

Praguejador, pra-ghe-ja-dòr, *adj.* e *s. m.* Que pragueja. (*Praguejar*, suf. *dor.*)

Praguejamento, pra-ghé-ja-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de pragnejar. (*Praguejar*, suf. *mento.*)

Praguejar, pra-ghe-jár, *v. n.* Dizer pragas. *v. a.* Dizer mal de. (*Praga*, snf. *eja.*)

Praguento, pra-ghèn-to, *adj.* Que pragueja. Que diz mal. (*Praga*, suf. *ento.*)

Praia, prá-i-a, *s. f.* Parte da terra, geralmente coberta de areia, que confina com os mares ou rios. Cidade ou paiz, banhado pelo mar. (Lat. *plãga.*)

Prancha, pràn-cha, *s. f.* Tahoa comprida, grossa e larga. Tahoa que se colloca na praia para estabelecer communicação com os barcos. *T. maç.* Papel de escrever. (Lat. *planca*, fr. *planche.*)

Pranchada, pran-chà-da, *s. f.* Golpe de prancha. *T. artilh.* Tampa com que se resguarda o ouvido da peça. (*Prancha*, suf. *ada.*)

Pranchão, pran-chão, *s. m.* Prancha. (*Prancha*, snf. *ão.*)

Prancheta, pran-chè-ta, *s. f.* Prancha pequena. Instrumento topogrsphico. *T. chir.* Fios de linho collocados sobre as ulceras. (*Prancha*, suf. *eta*)

Pranteadeira, pran-te-a-dèi-ra. *adj.* e *s. f.* Que pranteia. Carpideira. (*Prantear*, suf. *deira.*)

Pranteador, pran-te-a-dòr, *adj.* e *s. m.* O que pranteia. (*Prantear*, suf. *dor.*)

Prantear, pran-te-ár, *v. a.* Fazer prauto, lastimar.—se, *v. refl.* queixar-se. (*Pranto*, suf. *ea.*)

Pranto, pràn-to, *s. m.* Lastima, choro. Lamuria. (Lat. *planctus.*)

Prasio, prá-zi-o, *s. m. T. min.* Variedade de quartzo hyalino. *T. bot.* Planta da fsmilia das labiadas (*prasium majus*). (Lat. *prasius.*)

Prata, prá-ta, *s. f.* Corpo simples, metalico, ductil e sonoro. Dinheiro feito com esse metal. *pl.* Objectos feitos com esse metal. (Lat. *platus.*)

Prateação, pra-te-a-são, s. *f.* A acção ou effeito de pratear. (*Pratear*, suf. *ção,*)

Prateada, pra-te-á-da, *s. f. T. bot.* Herva do orvalho. (*Prateado.*)

Prateado, pra-te-á-do, *p. p.* de **Pratear.** Que é coberto de prata. Que é brauco como a prata.

Prateador, pra-te-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que prateia. (*Pratear*, suf. *dor.*)

Pratear, pra-te-ár, *v. a.* Revestir de uma camada de prata. Dar o aspecto e brilho da prata. (*Prata*, suf. *ea.*)

Prateleira, pra-te-lèi-ra, *s. f.* Tahoa onde se collocam pratos. Tahoas horisontaes dos armarios. Tahoa horisontal onde se collocam objectos. (*Prato.*)

Pratica, prá-ti-ka, *s. f.* Acção e effeito de praticar. Acção de conversar, discutir. Habito derivado da experiencia. Applicação da theoria: Costumes. *T. naut.* Permissão dada aos navegantes para communicar com um porto. (Gr. *praktikē*.)

Praticamente, pra-ti-ka-mên-te, *adv.* De modo pratico. (*Pratico*, suf. *mente*.)

Praticante, pra-ti-kân-te, *adj.* e *s. m* Que pratica; que apprende, que se exercita. (*Praticar*, suf. *ante*.)

Praticar, pra-ti-kár, *v. a.* e *n.* Dizer. Fallar, conversar. Habituar-se pela experiencia. Applicar os principios theoricos. Fazer exercicios de uma profissão. (*Pratica*.)

Praticavel, pra-ti-ká-vel, *adj.* Que póde ser praticado. Que póde dar passagem. (*Praticar*, suf. *vel*.)

Pratico, prá-ti-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com a pratica. Que se occupa particularmente de pratica. Exercitado, experiente. *s. m.* Piloto. (Lat. *practicus*, do gr. *praktikos*.)

Pratilheiro, pra-ti-lhêi-ro, *s. m.* O que toca prato. (*Prato*.)

Pratinho, pra-tí-nho, *s. m.* Prato pequeno. *Fig.* Coisa irrisoria. (*Prato*, snf. *inho*.)

Prato, prá-to, *s. m.* Utensilio de fórma geralmente circular em que se põe a comida. Cada uma das comidas de que se compõe uma refeição. Cada uma das peças de certas machinas, que tem a fórma de lamina circular. *pl.* Instrumento de musica formado por duas peças circulares de metal. (Fr. *plat*, ital. *piatto*; d'um radical espalhado; vid. **Chato**.)

Pravidade, pra-vi dá-de, *s. f.* Qualidade do que é perverso, mau. (Lat. *pravitate*.)

Praxe, prá-che, *s. f.* Coisa estabelecida como uso. Costume. Cerimonia. Pratica. (Lat. *praxis*.)

Praxista, prā-chí-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* O que conhece ou é versado nas praxes. (*Praxe*, suf. *ista*.)

Prazente, pra-zèn-te, *adj. T. ant.* Que apraz. (*Prazer*, suf. *ente*.)

Prazentear, pra-zen-te-ár, *v. a.* Lisongear.—**se**, *v. refl.* Mostrar prazer. (*Prazente*, suf. *ear*.)

Prazenteiramente, pra-zen-tei-ra-mên-te, *adv.* De modo prazenteiro. (*Prazenteiro*, suf. *mente*.)

Prazenteiro, pra-zen-tèi-ro, *adv.* Que mostra prazer; alegre. Agradavel. (*Prazente*, suf. *eiro*.)

1. **Prazer**, pra-zèr, *v. a.* Agradar. (Lat. *placere*.)
2. **Prazer**, pra-zèr, *s. m.* Estado de quem se acha alegre, satisfeito. Sentimento, ou sensação agradavel; delicia. Boa voutade. Distracção. (Lat. *placere*.)

Prazimento, pra-zi mên-to, *s. m.* Acção, effeito de prazer. (*Prazer*, suf. *mento*.)

Prazo, prá-zo, *s. m.* Duração limitada de tempo. Espaço fixo do tempo. Emprazamento. (Lat. *placitum*.)

Pre... pre... Elemento de composição de um grande numero de palavras, empregado como prefixo, que significa antecedencia, preferencia. (Lat. *pre*.)

Preamar, pre-a-már, *s. f.* O limite maximo que attinge a maré; maré cheia. (*Pleno*, e *maré*.)

1. **Preambular**, pre-an-bu-lár, *adj.* Que tem relação com o preambulo; que serve de preambulo. (*Preambulo*, suf. *ar*.)
2. **Preambular**, pre-an-bu-lár, *v. a.* Fazer o preambulo a. (*Preambulo*.)

Preambulo, pre-an-bu-lo, *s. m.* Discurso preliminar. Prologo. Parte, preliminar. (Lat. *preambulum*.)

Prear, pre-ár, *v. a.* Fazer presa; conquistar. Prender. (Lat *praedare*.)

Prebenda, pre-bên-da, *s. f.* Rendas de um canonicato. *Extens.* Beneficio ecclesiastico. *Fig.* Occupação rendosa. (Lat. *praebendā*.)

Prebendado, pre-ben-dá-do, *adj.* e *s. m.* Que tem ou gosa prebenda. (*Prebenda*, suf. *ado*.)

Prebendaria, pre-ben-dá-ri-a, *s. f.* Officio de prebendeiro. (*Prebenda*, suf. *aria*.)

Prebendeiro, pre-ben-dèi-ro, *s. m.* O que arremata prebendas. (*Prebenda*, suf. *eiro*.)

Preboste, pre-bó-ste, *s. m.* Antigo magistrado militar. (Fr. *prevôt*, do lat. *praepositus*.)

Precariamente, pre-ká-ri-a-mên-te, *adv.* De modo precario. (*Precario*, suf. *mente*.)

Precario, pre ká-ri-o, *adj.* Que é de pouca estabilidade ou duração; vario. Escasso. Fragil, delicado. (Lat. *precarius*.)

Precatadamente, pre-ka-tá-da-mên-te, *adv.* De modo precatado. (*Precatado*, suf. *mente*.)

Precatado, pre-ka-tá-do, *p. p.* de **Precatar**. Que revela precaução. Que tem precaução.

Precatar, pre-ka-tár, *v. a.* Pôr de precaução, prevenir. (*Pre*, e *catar*.)

Precatoria, pre ka-tó-ri-a, *adj.* e *s. m.* Carta—ordem judicial. (*Precatorio*.)

Precatorio, pre-ka-tò-ri-o, *adj.* Rogatorio, rogativo. *s. m.* Carta ou instrumento precatorio. (Lat. *precatorius*.)

Precaução, pre-káu-são, *s. f.* Acção de se precaver. (Lat. *praecautione*.)

Precaucionar-se, pre-kau-si-o-nár-se, *v. a.* Precaver-se, premunir-se. (*Precaução*.)

Precaver, pre-ka-vèr, *v. a.* Prevenir; acautelar.—**se**, *v. refl.* Preparar-se para resistir a alguem; acautelar-se. (Lat. *praecavere*)

Prece, piè-se, *s. f.* Supplica religiosa. Supplica. (Lat. *prex*.)

Precedencia, pre-se-dèn-si-a, *s. f.* Condição do que procede. Direito de preceder. (*Preceder*, suf. *encia*.)

Precedente, pre-se-dèn-te, *adj.* Que precede. (*Preceder*, suf. *ente*.)

Preceder, pre-se-dêr, *v. a.* e *n.* Estar, ir adeante, antes de. (*Praecedere*.)

Preceito, pre sèi-to, *s. m.* Regra de proceder. Prescripção. Condição. (Lat. *praeceptum*.)

Preceituar, pre-sei-tu-ár, *v. a.* Determinar como preceito. *v. n.* Dar regras, dar instrucções, ordens. (*Preceito*.)

Preceptivamente, pre-sē-ti-va-mên-te, *adv.* De modo preceptivo. (*Preceptivo*, suf. *mente*.)

Preceptivo, pre-sē-ti vo, *adj.* Que contêm preceitos. (Lat. *praeceptivus*.)

Preceptor, pre-sē-tòr, *s. m.* O que ensina, dirige a educação. (Lat. *praeceptore*.)

Precessão, pre-se-são, *s. f.* Acção e effeito de preceder. Precedencia. (Lat. *praecessione*.)

Precinta, pre-sin-ta, *s. f.* Cinta. Tecido de que

se fazem as cilhas. *T. naut.* Tecido com que se cobrem os cabos. (Lat. *praecinctus.*)

Precintar, pre-sin tár, *v. a.* Ligar, forrar com precintas. (*Precinta.*)

Precisamente, pre-si-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo precioso. (*Precioso*, sof. *mente.*)

Prediosidade, pre-si-o-zi-dá-de, *s. f.* Qnalidade do que é precioso. Coisa preciosa. (*Precioso*, snf. *idade.*)

Precioso, pre-si-ó-so, *adj.* Qne tem preço elevado. Que tem valor elevado. (Lat. *pretiosus.*)

Precipicio, pre-si-pi-si-o, *s. m.* Logar d'onde é facil resvalar-se, despenhar-se. Abysmo. *Fig.* Grande mal, ruina, perdição, grande perigo. (Lat. *praecipitium.*)

Precipitação, pre-si-pi-ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de precipitar ou de se precipitar. (Lat. *procipitatione.*)

Precipitadamente, pre-si-pi-tá-da-mèn-te, *adv.* Com precipitação. (*Precipitado*, suf. *mente.*)

Precipitado, pre-si-pi-tá-do, *p. p.* de **Precipitar**. Que resvalon por precipicio. Que obra ir reflectidamente. *s. m. T. chim.* Corpo insoiuvel que se fórma d'uma dissolução pela acção de um reagente.

Precipitante, pre-si-pi-tàn-te, *adj.* Que precipita. *s. m. T. chim.* Corpo com o qual se obtem um precipitado. (*Precipitar*, suf. *ante.*)

Precipitar, pre si-pi-tár, *v. a.* Atirar para um precipicio. Expôr a uma desgraça. Apressar. — se. Depositar-se na forma de precipitado. Lat. *praecipitare.*)

Precipite, pre-si-pi te, *adj.* Qne está em risco de precipitar-se. Rapido. (Lat. *praecipite.*)

Precipitoso, pre-si-pi tò-zo, *adj.* Qne tem precipicios. Precipite. *Fig.* Arrojado; temerario. *Fig.* Impaciente. (*Precipitar*, suf. *oso.*)

Precipuamente, pre-si pu-a-mèn-te, *adv.* De modo precipuo. (*Precipuo*, suf. *mente.*)

Precipuo, pre-si-pu-o, *adj.* Principal. *s. m. T. jur.* Os bens que o tsstador póde dispor da terça, antes de a dividir. (Lat. *praecipicus.*)

Precisado, pre-si-zá-do, *p. p.* de **Precisar**. Necessitado; pobre.

Precisamente, pre-si-za-mèn-te, *adv.* De modo preciso. (*Preciso*, snf. *mente.*)

Precisão, pre-si-são, *s. f.* Faita, carencia de coisa necessaria. Necessidade. Qualidade do qne é preciso, exacto. (Lat. *praecisione.*)

Precisar, pre-si-sár, *v. a.* Ter precisão de. (*Preciso.*)

Preciso, pre-si-zo, *adj.* Qne não póde dispensar-se. Exacto; certo; prefixo. (Lat. *praecisus.*)

Precito, pre-si-to, *adj* e *s. m.* Condemnado, reprobo. (Lat. *praescitus.*)

Preclaro, pre-klá-ro, *adj.* Illusire. Muito bello. (Lat. *praeclarus*)

Preço, prè-so, *s. m.* Valor qoe se attribne a algoma coisa. O equivaiente d'uma coisa em moeda. Prémio; recompensa. (Lat. *pretium.*)

Precoce, pre-kó-se, *adj.* Qne attingiu desenvolvimento prematuro Que succedeu antes de tempo. (Lat. *praecox.*)

Precocemente, pre-kó-se-mèn-te. *adv.* Com precocidade. (*Precoce*, suf. *mente.*)

Precocidade, pre-kó-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do qne é precoce. (*Precoce*, sof. *idade.*)

Precognito, pre-kó-gni-to, *adj.* Que é conhecido antecipadamente. (*Pre*, e *cognito.*)

Preconceber, pre-kon-se-bèr, *v. a.* Conceber, suppor antecipadamente. (*Pre*, e *conceber.*)

Preconcebido, pre-kon-se-bi-do, *p. p.* de **Preconceber**. Concebido antecipadamente. Concebido com precipitação, com levisndade.

Preconceito, pre-kon-sèi-to, *s. m.* Conceito estabelecido sem exame previo. Superstição. (*Per*, e *conceito.*)

Preconização, pre-ko-ni-za-são, *s. f.* Acção ou effeito de preconizar (*Preconizar*, suf. *ção.*)

Preconizador, pre-ko-ni-za-dôr, *adj.* e *s. m.* Que preconiza. (*Preconizar.*)

Preconizar, pre-ko-ni-zar, *v. a.* Declarar (o papa ou nm cardeal) que um ecclesiastico tem as qualidades necessarias para um bispado ou beneficio. Elogiar. Louvar. Apregosr as boas qualidades de. (Lat. *praeconisare.*)

Precursor, pre-kúr sor, *adj.* e *s. m.* Que annuncia com antecipação. Que vem adeante de algnem annunciar a sua chegada. (Lat. *praecursore.*)

Predecessor, pre-de-se-sòr, *s. m.* Vid. **Antecessor**. (Lat. *praedecessore.*)

Predefinição, pre-de-fi ni-são, *s. f.* Definição antecipada. Prognostico (*Predefinir*, suf. *ção.*)

Predefinir, pro-de-fi-nir, *v. a.* Determinar antecipadamente. Prognosticar. (*Pre*, e *definir.*)

Predestinação, pre-de-sti-na-são, *s. f* Acção e effeito de predestinar. (Lat. *praedestinatione.*)

Predestinar, pre-de-sti-nar, *v. a.* Destinar, eleger (os justos). Destinar para grandes feitos, psra o bem. (Lat. *praedestinare.*)

Predeterminação, pre-de-ter-mi-na-são, *s. f.* Acção ou effeito de predeterminar. (*Predeterminar*, snf. *ção.*)

Predeterminar, pre-de-ter-mi-nár, *v. a.* Determinar com antecipação (*Pre*, e *determinar.*)

Predial, pre-di-ál, *adj.* Que pretence ou tem relação com predio. (*Predio*, snf. *al.*)

Predica, pré di-ka, *s. f.* Pratica, sermão (Lat. *praedicore.*)

Predicado, pre-di-ká-do, *s. m.* Caracter particnlar. Prenda. *T. gramm.* O que se affirma do sujeito da oração. (Lat. *praedicatum.*)

Predicador, pre-di-ka-dôr, *adj.* e *s. m.* Vid. **Predicante**. (Lat. *praedicatore.*)

Predicamentar, pre-di-ka-men-tár, *v. a.* Graduar com predicamento. (*Predicamento.*)

Predicamento, pre-di-ka-mèn to, *s. m.* Categoria, classe. (Lat. *praedicamentum.*)

Predicante, pre-di-kàn-te, *adj.* e *s. m.* Diz-se d'um ministro protestante. (Lat. *praedicante.*)

Predicção, pre-di-são, *s. f.* Acção ou effeito de predizer; (Lat. *praedictione.*)

Predicto, pre-di-to, *p. p.* de **Predizer**. Dicto, citado anteriormente.

Predilecção, pre-di-lê-são, *s. f.* Preferencia de gosto por alguem on alguma coisa. (*Pre*, e *dilecção.*)

Predilecto, pre-di-lé-to, *adj.* e *s. m.* Amado com preferencia, (*Pre*, e *dilecto.*)

Predio, pré-di-o, *s. m.* Propriedade immovel rustica ou urbana (Lat. *praedium.*)

Predisponente, pré-di-spo-nèn-te, *adj.* Que predispõe. *T. med.* Que dispõe gradualmente para certas doenças. (*Pre*, e *disponente*.)

Predispor, pre-di-spôr, *v. a.* Dispor antecipadamente; preparar para receber uma impressão qualquer. (*Pre*, o *dispor*.)

Predisposição, pre-di-spo-si-são, *s. f.* Disposição antecipada. (*Pre*, e *disposição*.)

Predizer, pre-di-zèr, *v. a.* Dizer antecipadamente. Propbetisar, prognosticar. (Lat. *praedicere*.)

Predominação, pre-do-mi-na-são, *s. f.* Acção ou effeito de predominar. (*Predominar*, suf. *ção*.)

Predominador, pre-do-mi-na-dôr, *adj.* e *s. m.* Que predomina. (*Predominar*, snf. *dor*.)

Predominante, pre-do-mi-nan-te, *adj.* Que predomina. (*Predominar*, snf. *ante*.)

Predominar, pre-do-mi-nár, *v. a.* Ter o principal dominio, a maior influencia. Prevalecer. (*Pre*, e *dominar*.)

Predominio, pre-do-mi-ni o, *s. m.* Principal dominio, superioridade. Influencia consideravel. (*Pre*, e *dominio*.)

Preeminencia, pre-e-mi-nen-si-a, *s. f.* Qnalidade, posição do que se avantaja aos outros, occnpa um logar superior. Prerogativa pelo que respeita á jerarchia, á catégoria. (Lat. *praeminentia*.)

Preeminente, pre-e-mi-nèn-te, *adj.* Que tem preeminencia. Qne occnpa logar mais elevado. Superior. Distincto, nobre. Que dá consideração. (Lat. *praeminente*.)

Preompção, pre-en-são, *s. f.* Compra antecipada. (*Pre*, e lat. *emptione*.)

Preencher, pre-en-chèr, *v. a.* Encher completamente. Cumprir plenamente. Executar, desempenhar. (*Pre*, e *encher*.)

Preestabelecer, pre-e-sta-be-le-sèr, *v. a.* Estabelecer previamente; predispor. (*Pre*, e *estabelecer*.)

Preestabelecido, pre-e-sta-be-le-si-do, *p. p.* de **Preestabelecer**. Estabelecido previamente; predisposto.

Preexcellencia, pre-es-se-lèn-si-a, *s. f.* Qualidade do qne é preexcelente. (*Pre*, e *excellencia*.)

Preexcellente, pre-es-se-lèn-te, *adj.* Muito excelente. (*Pre*, e *excellente*.)

Preexistencia, pre-e-zi stên-si-a, *s. f.* Qualidade do que é preexistente. (*Pre*, e *existencia*.)

Preexistente, pre-e-zi-stèn-te, *adj.* Que existe desde tempo anterior. (*Pre*, e *existente*.)

Preexistir, pre-e-zi-stír, *v. a.* Existir anteriormente. Ter existencia anterior a outra. (*Pre*, e *existir*.)

Prefação, pre-fa-são, *s. f.* Acção de faliar antecipadamente. O que se diz antes. Prefacio, prologo. (Lat. *praefatione*.)

Prefacio, pre-fá-si-o, *s. m.* Exposição que precede o texto d'uma obra litteraria. Preambulo. Prologo. *T. liturg.* Parte da missa que precede o canon. (Lat. *praefatio*.)

Prefeito, pre-fei-to, *s. m.* Chefe de uma divisão do imperio romano. Empregado de um collegio encarregado de vigiar os estudantes. O superior de um convento. Chefe de nm departamento de França. (Lat. *praefectus*.)

Prefeitura, pre-fei-tú-ra, *s. f.* Divisão do imperio romano. Cargo de perfeito. (Lat. *praefectura*.)

Preferencia, pre-fe-rèn-si-a, *s. f.* A acção e effeito de preferir. (*Preferir*.)

Preferente, pre-fe-rèn-te, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que prefere. (*Preferir*.)

Preferir, pre-fe-rír, *v. a.* Dar a primazia; escolher como de mais agrado. (Lat. *praeferre*.)

Preferivel, pre-fe-ri-vel, *adj.* Que é digno de se preferir. (*Preferir*, suf. *vel*.)

Prefiguração, pre-fi-gu ra-são, *s. f.* Acção de prefigurar. (*Pre*, e, *figuração*.)

Prefigurar, pre-fi-gu-rár, *v. a.* Fignrar antecipadamente uma coisa futura. (*Pre*, e *figurar*.)

Prefinir, pre-fi-nír, *v. a T. for.* Determinar antecipadamente. (Lat. *praefinire*.)

Prefixação, pre-fi-ksa-são, *s. f.* Acção ou effeito de prefixar. (*Prefixar*, suf. *ção*.)

Prefixamente, pre-fi-ksa-mèn-te, *adv.* De modo prefixo. (*Prefixo*, snf. *mente*.)

Prefixar, pre-fi-ksár, *v. a.* Fixar com antecipação. Prescrever. (*Pre*, e *fixar*.)

Prefixo, pre-fi-kso, *adj.* Fixado antecipadamente, determinado. *s. m. T. gramm.* Elemento formal que precede a raiz. *Impropriamente.* Forma adverbial qne forma a primeira parte d'um composto, como em *prever*, em que *pre* é um adverbio significando antes. (Lat. *prae*, e *fixus*.)

Prefulgente, pre-ful-jèn-te, *adj.* Qne prefulge. (Lat. *prefulgente*.)

Prefulgir, pre-ful-jir, *v. a.* Brilbar. (Lat. *praefulgere*.)

Prega, pré-ga, *s. f.* Dobra feita em um estofo. (Lat. *plica*.)

Pregação, prē-ga-são, *s. f.* Acção de prégar. Ralbo (*Pregar*, suf. *ção*.)

Pregadeira, pre-ga-dèi-ra, *s. f.* Almofadinba em que se pregam as agulhas e os alfinetes. (*Pregar*, snf. *deira*.)

Pregado, pre-gá-do, *s. m. T. zool.* Peixe da familia dos pleuronectos (*pleuronectos* ou *rhombus maximus*), rodovalho.

Pregador, pre-ga-dôr, *adj.* e *s. m.* Qne prega. (*Prégar*, suf. *dor*.)

Pregador, pre-ga-dôr, *s. m.* O qne prega. (*Pregar*, suf. *dor*.)

Pregadura, pre-ga-dú-ra, *s. f.* Serie de pregos dispostos sobre um objecto para ligar partes d'elle. Adorno em forma de pregos. (*Pregar*, suf. *dura*.)

Pregagem, pre-gá-gen, *s. f.* Acção de pregar. (*Pregar*, suf. *agem*.)

Pregalho, pre-gá-lbo, *s. m. T. mar.* Cabo que serve de adriça aos toldos.

Pregão, pre-gão, *s. m.* Palavras com qne se apregoa. *pl.* Proclamações de casamento. (Lat. *praecone*.)

Prégar, prē-gár, *v. a.* Fazer um sermão. Deciamar. (Lat. *praedicare*.)

1. Pregar, pre-gár, *v. a.* Pôr prego em. Segurar com prego. Dirigir contra. (*Prego*.)

2. Pregar, pre-gár, *v. a.* Fazer pregas. (Lat. *plicare*.)

Pregaria, pre-ga-rí-a, *s. f.* Conjuncto de pregos. Fabrica de pregos. (*Prego*, snf. *aria*.)

Prego, pré-go, *s. m.* Peça de metal formada por uma haste ponteaguda d'um lado, e terminando n'outro por uma parte mais grossa, ou cabeça, que servo para ligar madeira, partes metallicas, etc. Alfinete grande de toucar. *Fig.* Casa de penhores. (Hesp. ant. *priego*; parece ser o mesmo que o anglosax. *prica*, ingl. *prick*, goel. *pric*, d'origem incerta.)

Pregoeiro, pre-go-ei-ro, *s. m.* O que pregoa. (*Pregão*, suf. *eiro.*)

Pregueadeira, pre-ghe-a-dèi-ra, *s. f. T. costur.* Instrumento que serve para fazer pregas. (*Preguear*, snf. *deira.*)

Pregueado, pre-ghe-á-do, *p. p.* de **Preguear**. Que tem pregas.

Pregueador, pre-ghe-a-dôr, *s. m.* Instrumento para fazer pregas. (*Preguear*, suf. *dor.*)

Preguear, pre-ghe-ár, *v. a.* Fazer pregas. (*Prega*, suf. *ea.*)

Pregueiro, pre-ghèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que fabrica ou negoceia em pregos. (*Prego*, suf. *eiro.*)

Preguiça, pre-ghi-sa, *s. f.* Vontade de não trabalhar. *T. zool.* Animal do Brazil (*bradypus didactylus*). (Lat. *pigritia.*)

Preguiçar, pre-ghi-sár, *v. a.* Ter pregniça. (*Preguiça.*)

Preguiceira, pre-ghi-sèi-ra, *s. f.* Vid. **Preguiceiro**. *pl.* Rolo onde se collocam as agulhas de fazer meia para se não estragarem as harhellas. (*Preguiça*, suf. *eira.*)

Preguiceiro, pre-ghi-sèi-ro, *adj.* Preguiçoso. Que é proprio para dormir. *s. m. T. brasil.* Cama onde se dorme a sesta. *adj.* O que tem preguiça. (*Preguiça*, snf. *eiro.*)

Preguiçosamente, pre-ghi-só-za-mèn-te, *adv.* De modo preguiçoso. (*Preguiçoso*, snf. *mente.*)

Preguiçoso, pre-ghi-sò-zo, *adj.* Que tem pregniça. (*Preguiça*, suf. *oso.*)

Pre-historico, pre-his-tó-ri-ko, *adj.* Que é anterior aos tempos historicos. (*Pre*, e *historico.*)

Preia, prei-a, *s. f.* Presa. *T. zool.* Animal da ordem dos roedores. (Lat. *praeda.*)

Preitear, prei-te-ár, *v. a.* Prestar preito a. *T. ant.* Pleitear. (*Preito*, suf. *ea.*)

Preitejar, prei-te-jár, *v. a.* Prestar preito a. (*Preito*, snf. *eja.*)

Preito, prèi-to, *s. m.* Homenagem. Vassalagem. Ajuste. (Lat. *placitum.*)

Prejudicador, pre-ju-di-ka-dôr, *adj.* e *s. m.* Que prejudica. (*Prejudicar*, suf. *dor.*)

Prejudicar, pre-ju-di-kár, *v. a.* Fazer prejuizo a. Tornar sem effeito a. (Lat. *praejudicare.*)

Prejudicial, pre-ju-di-si-ai, *adj.* Que prejudica. (Lat. *praejudicialis.*)

Prejudicialmente, pre-ju-di-si-ái-mèn-te, *adv.* De modo prejudicial. (*Prejudicial*, snf. *mente.*)

Prejuizo, pre-ju-í-zo, *s. m.* Damnificação. Perda. (Lat. *praejudicium.*)

Prelada, pre-lá-da, *s. f.* A superiora de um mosteiro. (*Prelado.*)

Preladia, pre-la-dí-a, *s. f.* Cargo, dignidade de prelado. (*Prelado*, suf. *ia.*)

Prelado, pre-lá-do, *s. m.* Titnlo de certas dignidades da egreja. Tituio do reitor da universidade de Coimbra. (Lat. *praelatus.*)

Prelaticio, pre-la-ti-si-o, *adj.* Que pertence ou tem relação com o prelado ou com a prelatura. (*Pcelado.*)

Prelatura, pre-la-tú-ra, *s. f.* Dignidade, cargo de prelado. (Lat. *praelatus.*)

Prelazia, pre-la-zi-a, *s. f.* Preladia, prelatura. (*Prelado.*)

Preleoção, pre-lê-são, *s. f.* Acção de prelecionar. Discurso, lição. (Lat. *pralectione.*)

Prelecciouar, pre-lê-si-o-nár, *v. n.* Fazer discurso didactico. Leccionar. (*Prelecção.*)

Prelibação, pre-li-ha-são, *s. f.* Acção ou effeito de prelibar. (Lat. *praelibatione.*)

Prelibar, pre-li-hár, *v. a.* Lihar antecipadamente. Provar (Lat. *praelibare*)

Preliminar, pre-li-mi-nár, *adj.* e *s. m.* Que antecede o objecto principal. (Lat. *prae*, e *liminaris.*)

Prelio, pré-li-o, *s. m. T. poet.* Acção de hatalhar, combater. (Lat. *proelium.*)

Prelo, pré-lo, *s. m. T. typogr.* Machina para imprimir. (Lat. *prelum.*)

Preludiar, pre-lú-di-ar, *v. a.* Fazer preludio. (*Preludio.*)

Preludio, pre-lú-di-o, *s. m.* Exercicio que antecede o objecto principal. Prenuncio. Primeiro passo dado n'uma empreza. (Lat. *praeludium.*)

Preluzir, pre-lu-zír, *v. n.* Luzir antes. Refulgir. *Fig.* Sobresahir. (Lat. *praelucere.*)

Premare, pre-már, *v. a. T. ant.* Fazer prema, (Lat. *premere.*)

Prematuramente, pre-ma-tú-ra-mèn-te, *adv.* De modo prematuro. (*Prematuro*, suf. *mente.*)

Prematuridade, pre-ma-tu-ri-dà-de, *s. f.* Qualidade do que é prematuro. (*Prematuro*, e *idade.*)

Prematuro, pre-ma-tú-ro, *adj.* Que amadurece antes de tempo proprio. Que apparece ou succede antes do tempo proprio. (Lat. *praematurus.*)

Premedeiras, pre-me-dèi-ras, *s. f.* e *pl.* Peças do tear manual, que se elevam e abaixam com os pés. (*Premer*, suf. *deira.*)

Premeditação, preme-di-ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de premeditar. (Lat. *praemeditatione.*)

Premeditar, pre-me-di-tár, *v. a.* Meditar, resolver, determinar com antecipação. (Lat. *praemeditare.*)

Premente, pre-mèn-te, *adj.* Que prime. (Lat. *premente.*)

Premer, pre-mèr, *v. a.* Fazer pressão sobre. (Lat. *premere.*)

Premiar, pre-mi-ár, *v. a.* Dar premio a. (Lat. *praemiari.*)

Premio, pré-mi-o, *s. m.* Recompensa. Dinheiro ou objecto que se recebe por meio de sorteio. (Lat. *praemium.*)

Premissa, pre-mi-sa, *s. f.* Congrua parochial. *T. phil.* Cada uma das partes de que se compõe um syllogismo. (Lat. *praemissus.*)

Premoção, pre-mo-são, *s. f. T. theol.* Inspiração divina sobre os homens. (Lat. *praemotione.*)

Premonitorio, pre-mo-ni-tó-ri-o, *adj. T. med.* Que adverte antecipadamente. (*Pre*, e *monitorio.*)

Premunir, pre-mu-nír, *v. a.* Evitar com antecipação. (Lat. *praemunire.*)

Prenda, prèn-da, *s. f.* Objecto que se presenteia ou sortela. Habilidade.

Prendado, pren-dá-do, *p. p.* de **Prendar**. Que tem prenda.

Prendar, pren-dár, *v. a.* Dar prenda a. (*Prenda.*)

Prender, pren-der, *v. a.* Ligar a. Segurar. Tirar a liberdade. (Lat. *prehendere.*)

Prenhado, pre-nhá-do, *adj.* Prenhe. (Lat. *pregnatus.*)

Prenhe, prè-nhe, *adj.* Que está no periodo da gestação (diz-se da femea). *Fig.* Cheio. (Lat. *praegnans.*)

Prenhez, pre-nhès, *s. f.* Estado da femea que se acha prenha (*Prenhe*, suf. *ez.*)

Prenhidão, pre-nhi-dão, *s. f.* Vid. **Prenhez**. (*Prenhe*, suf. *idão.*)

Prenoção, pre-no-são, *s. f.* Noção formada antecipadamente. (Lat. *praenotione.*)

Prenome, pre-nó-me, *s. m.* Nome que precede o de familia. (Lat. *praenomen.*)

Prenominar, pre-no-mi-nár, *v. a.* Ligar pronome a. (Lat. *praenominare.*)

Prensa, prèn-sa, *s. f.* Macbina para comprimir. (*Prensar*)

Prensar, pren-sár, *v. a.* Submetter ao effeito da prensa. (Lat. *prensare.*)

Prenunciação, pre-nun-si-a-são, *s. f.* Acção e effeito de prenunciar. (*Prenunciar*, suf. *ção.*)

Prenunciar, pre-nun-si-ár, *v. a.* Annunciar antecipadamente. (Lat. *praenunciare.*)

Prenuncio, pre-nún-si-o, *s. m.* Acção e effeito de prenunciar (Lat. *praenuncius.*)

Preocupação, pre-ó-ku-pa-são, *s. f.* Acção ou effeito de preoccupar. (Lat. *preoccupatione.*)

Preocoupar, pre-ó-ku-par. *v. a.* Occupar a attenção de. Dar cuidado. (*Praeoccupare.*)

Preopinante, pre-o-pi-nàn-te, *adj.* e *s. m.* e *f.* O que opina antecipadamente. (*Preopinar.*)

Preopinar, pre-o pi-nár, *v. a.* Opinar antecipadamente a. (*Pre*, e *opinar.*)

Preordenação, pre-or-de-na-são, *s f.* Acção de preordenar. (*Preordenar*, suf. *ção.*)

Preordenar, pre-or-de-nár, *v. a.* Ordenar com antecipação. (*Pre*, e *ordenar.*)

Preparação, pre-pa-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de preparar. (Lat. *praeparatione.*)

Preparado, pre-pa-rá-do, *s. m.* Producto chimico ou pharmaceutico (*Preparar*, suf. *ado.*)

Preparador, pre-pa-ra-dòr, *adj.* e *s. m.* Que prepara. (*Preparar*, suf. *dor.*)

Preparamento, pre-pa-ra-mèn-to, *s. m.* Acção de preparar. Preparação. (*Preparar*, suf. *mento.*)

Preparar, pre-pa-rár, *v. a.* Dispor antecipadamente. Compor. Planear. *T. chim. e pharm.* Combinar elementos para compor um corpo, formar um medicamento. (Lat. *praeparare.*)

Preparativo, pre pa-ra ti-vo, *adj.* Que prepara. *s. m.* Apresto, preparo. (*Preparar*, suf. *tivo.*)

Preparatoriamente, pre-pa-ra-tó-ri-a-mèn-te, *adj.* De modo preparatorio. (*Preparatorio*, suf. *mente.*)

Preparatorio, pre-pa-ra-tó-ri-o, *adj.* Que prepara, serve para preparar. *s. m.* Estudo de instrucção secundaria. (Lat. *praeparatorius.*)

Preparo, pre-pá-ro, *s. m.* Acção e effeito de preparar. Coisa que serve para preparar, compor. (Contr. de *preparar*, e *o.*)

Prepau, pre-páu, *s. m. T. naut.* Peça de madeira que se colloca nos mastros e em que se atam as escoteiras da gavea. (*Pre*, e *pau.*)

Preponderancia, pre-pon-de-rân-sia, *s. f. Fig.* Acção e effeito de preponderar. (*Preponderar*, suf. *ancia.*)

Preponderante, pre-pon-de-rân-te, *adj.* Que prepondera. (*Preponderar*, suf. *ante.*)

Preponderar, pre-pon-de-rár, *v. n.* Pesar mais. Predominar sobre. (Lat. *praeponderare.*)

Preponente, pre-po-nèn-te, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que prepõe. (Lat *praeponente.*)

Prepor, pre-pôr, *v. a.* Pôr antes de. Preferir. Eleger. (*Pre*, e *pôr.*)

Prepoalção, pre-po-zi-são, *s. f.* A acção de propôr. *T. gramm.* Palavra invariavel que indica relações entre as partes da oração. (Lat. *praepositione.*)

Prepoaitivo, pre-po-si-ti-vo, *adj. T. gramm.* Que prepõe. Que tem relação com a preposição. (Lat. *praepositivus.*)

Preposito, pre-pô-zi-to, *s. m.* Intenção. Designio. (Lat. *praepositus.*)

Preposteração, pre-po-ste-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de preposterar. (*Prepostero.*)

Preposterar, pre-po-ste-rár, *v. a.* Inverter a ordem de. (Lat. *praeposterare.*)

Prepostero, pre pó-ste-ro, *adj.* Que foi invertido. Que é feito ao contrario. (Lat. *praeposterus.*)

Prepoato, pre-pô-sto, *p. p.* de **Prepor**. Posto antes. Preferido. *s. m. T. comm.* Vid. **Inatitor**. (Lat. *praepositus*)

Prepotencia, pre-po-tèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é prepotente. Abuso d'anctoridade. (Lat. *praepotentia.*)

Prepotente, pre-po-tèn-te, *adj.* Que tem muito poder, muita influencia. (Lat. *praepotente.*)

Prepucial, pre pu-si-ál, *adj. T. anat.* Que pertence ou tem relação com o prepucio. (*Prepucio*, suf. *al.*)

Prepncio, pre-pú-si-o, *s. m. T. anat.* Pelle que reveste a glande do penis. (Lat. *praeputium.*)

Prerogativa, pre-ro-ga ti-vá, *s. f.* Privilegio exclusivo. (Lat. *praerogativa.*)

Preaa, prè-za, *s. f.* Acção de apresar. Coisa que se apprehende. (*Preso.*)

Presagiador, pre-sa-ji-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que presagia. (*Presagiar*, suf. *dor.*)

Presagiar, pre-sa-ji-ár, *v. a.* Prever, predizer. Presentir. (Lat. *praesagiare.*)

Presagio, pre-sá-ji-o, *s.m.* Previsão, predicção. Presentimento. Agoiro. (Lat. *praesagium.*)

Preaagioso, pre-sa-ji-ò-so, *adj.* Que tem presagio. (*Presagio*, suf. *oso.*)

Presago, pre-sá-go, *adj.* Que presagia. (Lat. *praesagus*)

Presbyopia, pre-sbi-o-pi-a, *s. f.* Vid. **Presbytiamo**. (Gr. *prebys*, velho, e *óps*, vista.)

Preabyta, pre-sbi-ta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que tem presbytismo. (Gr. *presbytês*, velho.)

Presbyterado, pre-sbi-te-rá-do, *s. m.* Cargo, dignidade de presbytero. (Lat. *presbyteratus.*)

Presbyteral, pre-sbi-te-rál, *adj.* Que pertence ou tem relação com o presbytero. (*Presbytero*, suf. *al.*)

Presbyteranismo, pre-sbi-te-ra-ní-smo, *s. m.* Seita religiosa escoceza. (*Presbyterano*, suf. *ismo.*)

Presbyterano, pre-sbi-te-rá-no, *adj.* e *s. m.* Que segue o presbyteranismo. (*Presbytero*, suf. *ano.*)

Presbyterio, pre-shi-té-ri-o, *s. m.* Parochia. Casa do parocho. (Lat. *presbyterium.*)

Presbytero, pre-shi-te-ro, *s. m.* Padre. (Lat. *presbyter.*)

Presbytismo, pre-shi-tí-smo, *s. m.* Vista cançada, enfermidade ophtalmica que impede que se vejam distinctamente os objectos proximos. (*Presbyta*, suf. *ismo.*)

Presciencia, pres-si-èn-si-a, *s. f.* Sciencia, conhecimento do futnro d.. (Lat. *praescientia.*)

Presciente, pres-si èn-te, *adj.* Que tem presciencia. (Lat. *praesciente.*)

Presoindir, pre-scin-dír, *v. a.* Abstrahir mentalmente. Dispensar. (Lat. *praescindere.*)

Prescito, prés-si-to, *s. m.* Vid. **Precito.** (Lat. *praescitus.*)

Presorever, pre-skre-vèr, *v. a.* Determinar antecipadamente. Indicar. Regnlar. (Lat. *praescribere.*)

Presoripção, pre-skri-são, *s. f.* Acção e effeito de prescrever. (Lat. *praescriptione.*)

Prescriptivel, pre-skri-ti-vel, *adj.* Que póde ou deve ser prescripto. (*Prescripto*)

Prescripto, pre-skri-to, *p. p.* de **Prescrever.** Determinado antecipadamente. Indicado. Regnlado.

Presença, pre-zèn-sa, *s. f.* Assistencia pessoal. Existeucia n'um logar, objecto. Aspecto physionomico. corporal. Aspecto.(Lat. *praesentia.*)

Presencial, pre-zen-si-ál, *adj.* Que pertence ou tem relação com a pessoa on coisa presente. Feito na presença. Que presenciou; que esteve presente. (Lat. *praesentialis.*)

Presenoialmente, pre-zen-si-ál-mèn-te, *adv.* De modo presencial. (*Presencial*, suf *mente.*)

Presenciar, pre-zen-si-ár, *v. a.* Estar presente a. (*Presença*, suf. *ea.*)

Presentação, pre-zen-ta-são, *s. f.* Acção de se apresentar. (Lat. *praesentatione.*)

Presentaneamente, pre-zen-tà-ne-a-mèn-te, *adv.* De modo presentaneo. (*Presentaneo*, snf. *mente.*)

Presentaneo, pre-zen-tà-ne-o, *adj.* Que passa momentaneamente. (Lat. *praesentaneus.*)

Presentar, pre-zen-tár, *v. a.* Tornar presente. Dar presente, offerecer a.—se, *v. refl.* Tornar-se presente, apparecer. (Lat *praesentare.*)

Presente, pre-sèn-te, *adj.* Que comparece. Qne existe. *s. m. T. gramm.* O tempo que exprime qne a acção se passa na actualidade. *T. fam.* O qne se offerece. (Lat. *presente.*)

Presenteador, pre-zen-te-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que presentea. (*Presentear*, snf. *dor.*)

Presentear, pre-zen-te-ár, *v. a.* Dar presente. (*Presente*, snf. *ea.*)

Presentemente, pre-zèn-te-mèn-te, *adv.* De modo presente. (*Presente*, suf. *mente.*)

Presentido, pre-sen-ti-do, *p. p.* de **Presentir.** Sentido antecipadamente. Qne presente.

Presentimento, pre-sen-ti-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de presentir. (*Presentir*, suf. *mento.*)

Presentir, pre-sen-tír, *v. a.* Sentir antecipadamente. Presagiar. Ter suspeita de. (Lat. *prassentire.*)

Presepe, pre-zé-pe, *s. m.* Vid. **Presepio.** (Lat. *praesepe.*)

Presepio, pre-zé-pi-o, *s. m.* Logar onde se recolhem os animaes. Representação por meio de figuras da adorsção f.ita a Christo pelos pastores e pelos reis magos na estreharia. (Lat. *praesepium*)

Preservação, pre zer-va-são, *s. f.* Acção ou effeito de preservar ou de preservar-se. (*Preservar*, suf *ção.*)

Preservador, pre-zer-va-dòr, *adj.* e *s. m.* Que preserva. (*Preservar*, suf. *dor.*)

Preservar, pre-zer-vár, *v. a.* Resguardar de damnificação. (Lat. *praeservare.*)

Preservativo, pre-zer-va-ti-vo, *adj.* e *s. m.* Que preserva. (*Preservor*. suf. *tivo*)

Presidencia, pre-zi-den-si-a, *s. f.* Acção ou effeito de presidir. (*Presidente.*)

Presidencial, pre-zi-den-si-ái, *adj.* Que pertence ao ou tem relação com o presidente. (*Presidencia*, suf. *al*)

Presidente, pre-zi-dèn-te, *adj.* e *s. m.* O qne preside. (Lat. *praesidente.*)

Presidiar, pre-zi-di-ár, *v. a.* Pôr presidio a. (Lat *presidiare.*)

Presidiario, pre-zi-di-á-ri-o, *adj.* Que pertence ou tem relação com o presidio, *s. m.* O qne está preso em presidio. (Lat. *praesidiarius.*)

Presidio, pre-zi-di-o, *s. m.* Praça militar. Os soldados que guarnecem nma praça militar. Prisão militar. (Lat. *praesidium.*)

Presidir, pre-zi-dir, *v. a.* Dirigir uma assemblea (Lat. *praesidere.*)

Presiganga, pre-zi-gàn-ga, *s. f.* Navio qne recolhe prisioneiros.

Presigo, pre-si-go, *s. m. T. Beira.* Comida que se junta ao pão ordinariamente.

Presilha, pre-zí-lha, *s. f.* Especie de azelha. (*Presilha.*)

Presilheiro, pre-zi-lhèi-ro, *s. m. T. chul.* O qne zomha de outros, os engana. (*Presilha*, snf. *eiro.*)

Preso, prè-zo, *adj.* Que está agarrado, ligado a. Que está encarcerado. Que não é livre. *s. m.* O qne está recluso em carcere. O que não é livre. (Lat. *prehensus.*)

Pressa, pré-sa, *s. f.* Velocidade. Rapidez. Promptidão. Urgencia. (Lat. *pressus*)

Pressirostros, pre-si-rò-stros, *s. m.* e *pl. T. zool.* Familia de aves da ordem das pernaltas. (Lat. *pressus.* e *rostrum.*)

Pressão, prè-são, *s. f.* Acção on effeito de prender. *Fig.* Acção e effeito de influir, de coagir. (Lat. *pressione.*)

Pressurosamente, pre-su-ró-sa-mèn-te, *adv.* De modo pressuroso. (*Pressuroso*, snf. *mente.*)

Pressuroso, pre-su-rò-so, *adj.* Que tem pressa. (Lat. *pressura.*)

Prestação, pre-sta-são, *s. f.* Acção ou effeito de prestação. Qnota. (Lat *praestatione.*)

Prestadio, pre-sta-dí-o, *adj.* Qne é prestavel. (*Prestar.*)

Prestamente, pré-sta-mèn-te, *adv.* De modo presto. (*Presto*, suf. *mente.*)

Prestamento, pré-sta-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de prestar. (*Prestar*, suf. *mento.*)

Prestamista, pre-sta-mi-sta, *s. m.* e *f.* O que empresta dinheiro. (*Prestimo*, suf. *ista.*)

Prestança, pre-stàn-sa, *s. f. T. ant.* Qualidade do que é prestavel. (*Prestar*, suf. *ança.*)

Prestancia, pre-stàn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é prestavel. (Lat. *praestantia.*)

Prestante, pre-stàn-te, *adj.* Que tem prestimo. (*Prestar*, suf. *ante.*)

Prestar, pre-stár, *v. a.* Dar. Repartir. Ministrar. Emprestar. *v. n.* Ser util a. Aproveitar. (Lat. *praestare.*)

Prestativo, pre-sta-ti-vo, *adj.* Que se presta. (*Prestar*, suf. *tivo.*)

Prestemente, pré-ste-mèn-te, *adv.* De modo presto. (*Prestemente.*)

Prestes, pré-stes, *adj.* Que está prompto. Que está eminente. Rapido. *adv.* Rapidamente. Promptamente. (Lat. *praesto.*)

Prestesmente, pré-stes-mèn-te, *adv.* De modo prestes. (*Prestes*, suf. *mente.*)

Presteza, pre-stè-za. *s. f.* Qualidade do que é presto. (*Presto*, suf. *eza.*)

Prestidigitação, pre-sti-di-ji-ta-são, *s. f.* Arte de prestidigitador. (*Presto*, e lat. *digitus.*)

Prestidigitador, pre-sti-di-ji-ta-dòr, *s. m.* O que faz sortes de passe-passe com as mãos; escamoteador. (*Presto*, e lat. *digitus.*)

Prestigiação, pre-sti-ji-a-são. *s. f.* Arte ou acção de prestigiador. (Lat. *praestigiatione.*)

Prestigiador, pre-sti-ji-a-dor, *s. m.* O que faz prestigios, sortes de magia. (Lat. *praestigiatore.*)

Prestigio, pre-sti-ji-o, *s. m.* Effeito da magia sobre os sentidos. Sorte de magia. *Fig.* Fascinação. Attracção. (Lat. *praestigium.*)

Prestigioso, pre-sti-ji-ô-zo, *adj.* Que tem relação com o prestigio. Que exerce prestigio (Lat. *praestigiosus.*)

Prestimano, pre-sti-ma-no, *s. m.* O que faz movimentos rapidos com as mãos; prestidigitador. (*Presto*, e lat. *manus.*)

Prestimo, pré-sti-mo, *s. m.* Qualidade do que presta, do que é util. Auxilio, obsequio. (*Prestar.*)

Prestimonial, pre-sti-mo-ni-ál, *adj.* Que pertence ou tem relação com o prestimonio. (*Patrimonio*, suf. *al.*)

Prestimoniario, pre-sti-mo-ni-á-ri-o, *adj.* Vid. Prestimonial. (*Prestimonio*, suf. *ario.*)

Prestimonio, pre-sti-mó-ni-o, *s. m. T. dir. can.* Pensão para sustento de um sacerdote, afora as suas rendas beneficiarias. (Lat. *praestimonium.*)

Prestimoso, pre-sti-mò-zo, *adj.* Que tem prestimo. (*Prestimo*, suf. *oso.*)

Prestissimo, pre-sti-si-mo, *adv. T. mus.* Indica o mais rapido andamento. Trecho escripto n'um andamento rapido. (Ital. *prestissimo.*)

Prestito, pré-sti-to, *s. m.* Acompanhamento numeroso de pessoas. Cortejo. (Lat. *praestitus.*)

1. **Presto**, pré-sto, *adj.* e *adv.* Vid. Prestes. (Lat. *praesto.*)

2. **Presto**, pré-sto, *adv. T. mus.* Que indica que um trecho deve ser executado n'um andamento rapido. *s. m.* Trecho musical escripto n'um andamento rapido. (Ital *presto.*)

Presumido, pre-zu-mi-do, *p. p.* de Presumir. *s. m.* O que tem presumpção.

Presumidor, pre-zu-mi-dòr, *adj.* e *s. m.* Que presume. (*Presumir*, suf. *dor.*)

Presumir, pre-zu-mir, *v. a.* Suppor. *v. n.* Julgar que se tem grandes qualidades pessoaes, belleza, etc. (Lat. *praesumere.*)

Presumivel, pre-zu-mi-vel, *adj.* Que se pode presumir. (*Presumir*, snf. *vel.*)

Presumpção, pre-zun-são, *s. f.* Acção e effeito de presumir. (Lat. *praesumptio.*)

Presumpçoso, pre-zun-sò-zo, *adj.* Que tem presumpção. (Lat. *praesumptiosus.*)

Presumptivo, pre-zun-ti-vo, *adj.* Que pode presumir-se. (Lat. *praesumptivus.*)

Presuntinho, pre-zun-ti-nho, *s. m. T. zool.* Nome de um molusco. (*Presunto*, suf. *inho.*)

Presumto, pre-zún-to, *s. m.* Perna e espadna do porco depois de preparada.

Presuppor, pre-sú-por, *v. a.* Suppor com antecipação. Fazer que se supponha. (*Pre*, e *suppor.*)

Presuppposição, pre-su-po-zi-são, *s. f.* Acção ou effeito de presuppor. (*Presuppor.*)

Presuppposto, pre-su-pò-sto, *p. p.* de Presuppor. Supposto com antecipação. *s. m.* Supposição. Conjectura. Intento. Designio.

Pret, pré, *s. m.* A quantia de dinheiro que o soldado ganha por dia. (Fr. *prêt*, de *prêter*, do lat. *praestare.*)

Pretensão, pre-ten-são, *s. f.* Acção ou effeito de pretender. (Lat. hyp. *praetentio*, de *praetentus.*)

Pretencioso, pre-ten-si-ò-zo, *adj.* e *s. m.* Que tem pretenções. (Lat. hyp. *praetentio*, de *praetentus*, suf. *oso.*)

Pretendedor, pre-ten-de-dòr, *adj.* e *s. m.* Que pretende. (*Pretender*, suf. *dor.*)

Pretendente, pre-ten-dèn-te, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que pretende. (Lat. *praetendente.*)

Pretender, pre-ten-dèr, *v. a.* Descjar. Exigir. Requerer. Affirmar. *v. a.* Diligenciar. (Lat. *praetendere.*)

Pretenso, pre-tèn-so, *adj.* Que se pretende. (*Pretensão.*)

Pretensor, pre-ten-são, *adj.* e *s. m.* Que pretende. (*Pretensão.*)

Preterição, pre-te-ri-são, *s. f.* Acção ou effeito de preterir. (Lat. *praeteritione.*)

Preterir, pre-te-rir, *v. a.* Passar além de; passar em claro; omittir. Pôr de parte. (Lat. *praeterire.*)

Preterito, pre-té-ri-to, *adj.* Que passou. *s. m. T. gramm.* Tempo que exprime uma acção que passou. (Lat. *praeteritus.*)

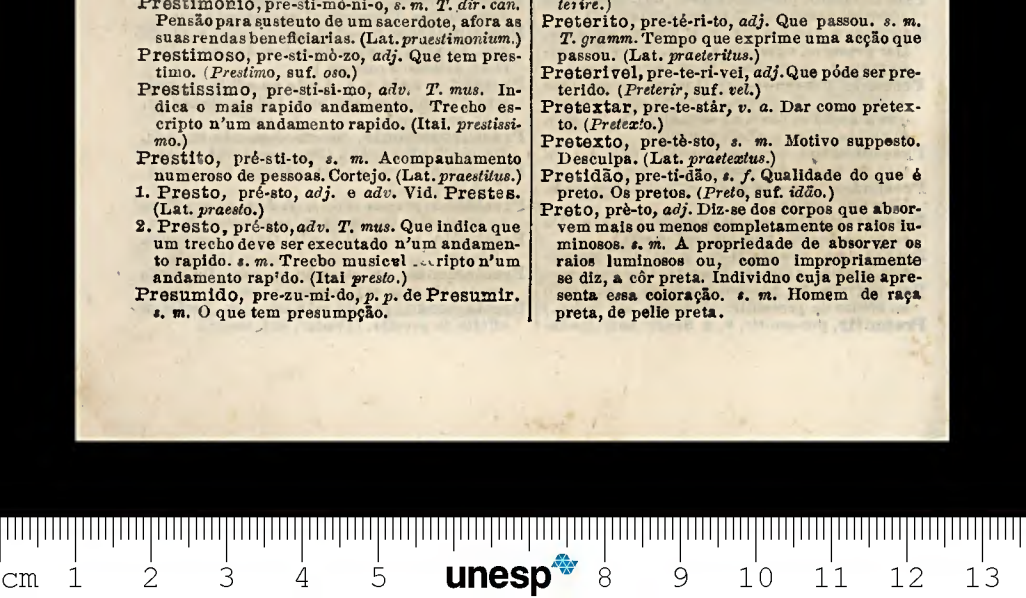
Preterivel, pre-te-ri-vel, *adj.* Que póde ser preterido. (*Preterir*, suf. *vel.*)

Pretextar, pre-te-stár, *v. a.* Dar como pretexto. (*Pretexto.*)

Pretexto, pre-tè-sto, *s. m.* Motivo supposto. Desculpa. (Lat. *praetextus.*)

Pretidão, pre-ti-dão, *s. f.* Qualidade do que é preto. Os pretos. (*Preto*, suf. *idão.*)

Preto, prè-to, *adj.* Diz-se dos corpos que absorvem mais ou menos completamente os raios luminosos. *s. m.* A propriedade de absorver os raios luminosos ou, como impropriamente se diz, a côr preta. Individuo cuja pelle apresenta essa coloração. *s. m.* Homem de raça preta, de pelle preta.



Pretor, pre-tòr, *s. m.* Antigo magistrado romano. (Lat. *praetore.*)

Pretoriano, pre-to-rí-a-no, *adj.* Que pertence ou tem relação com o pretor. *s. m.* O soldado da guarda pretorisna. (Lat. *praetorianus.*)

Pretorio, pre-tó-ri-o, *s. m.* A tenda, o tribunal de um pretor. (Lat. *praetorium.*)

Prevalacer, pre-va-le-sèr, *v. n.* Valer mais. Ter valor sobre. (Lat. *prevalescere.*)

Prevaricação, pre-va-rí-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de prevaricar. (Lat. *prevaricatione.*)

Prevaricador, pre-va-ri-ka-dôr, *adj.* e *s. m.* Que prevarica. (Lat. *praevaricatore.*)

Prevaricar, pre-va-ri-kár, *v. n.* Deixar de cumprir o seu dever. Abusar d'um cargo, commettendo um dolo, uma injustiça. *v. a.* Desviar alguem do seu dever. Corromper. (Lat. *praevaricari.*)

Prevenção, pre-vên-são, *s. f.* Acção ou effeito de prevenir. (Lat. *praeventione.*)

Prevenidamente, pre-ve-ní-da-mèn-ts, *adv.* Com prevenção. (*Prevenido*, suf. *mente.*)

Prevenido, pre-ve-ni do, *p. p.* de **Prevenir.** Disposto, avisado com antecipação.

Preveniente, pre-ve-ni-en-te, *adj.* Que chega com antecipação. *T. theol.* Que nos faz praticar o bem (diz-se da graça divina). (Lat. *praeveniente.*)

Prevenir, pre-ve-nir, *v. a.* Dispor, avisar com antecipação. Impedir. Evitar. (Lat. *praevenire.*)

Preventivamente, pre-ven-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo preventivo. (*Preventivo*, suf. *mente.*)

Preventivo, pre-ven-ti-vo, *adj.* Que previne. (Lat. *praeventus*, suf. *ivo.*)

Prever, pre-vêr, *v. a.* Ver antes, antever. Fazer supposição. (Lat. *praevidere.*)

Previamente, pré-vi-a-mèn-te, *adv.* De modo previo. (*Previo*, suf. *mente.*)

Previdencia, pre-vi-dên-si-a, *s. f.* Qualidade do que é previdente. (*Previdente.*)

Previdente, pre-ví-den-te, *adj.* Que prevê. (Lat. *praevidente.*)

Previdentemente, pre-vi-dèn-te-mèn-te, *adv.* De modo previdente. (*Previdente*, snf. *mente.*)

Previo, pré-vi-o, *adj.* Que é feito ou dito anticipadamente. (Lat. *praevius.*)

Previsão, pre-vi-são, *s. f.* Acção ou effeito de prever. (Lat. *praevisione.*)

Previstamente, pre-ví-sta-mèn-te, *adv.* De modo previsto. (*Previsto*, snf. *mente.*)

Prezado, pre-zá-do, *adj.* O que é estimado, querido. (*Prezar*, suf. *ado.*)

Prezador, pre-za-dôr, *adj.* e *s. m.* O que preza. (*Prezar*, snf. *dor.*)

Prezar, pre-zár, *v. a.* Estimar. Considerar. Respeitar. Querer. (Lat. *pretiare.*)

Prezavel, pre-zá-vel, *adj.* Que merece ser prezado. (*Prezar*, snf. *vel.*)

Priapismo, pri-a-pi-smo, *s. m.* Excesso d'orgasmo venereo. (Lat. *priapismus.*)

Priapo, pri-a-po, *s. m.* O orgão genital masculino. (Lat. *Priapus*, divindade dos fructos e jardins.)

1. **Prima**, pri-ma, *s. f.* Relação de parentesco entre uma muiber e os filhos de seus tios. (Lat. *primus.*)

2. **Prima**, pri-ma, *s. f.* A corda mais delgada de certos instrumentos musicos. (Lat. *primus.*)

Primacial, pri-ma-si-ál, *adj.* Que pertence ou tem relação com o primaz. (*Primaz.*)

Primado, pri-má-do, *s. m.* Logar principal entre outros. (Lat. *primatus.*)

Prima-dona, pri-ma-dó-na, *s. f.* A cantora principal. (Ital. *prima-donna.*)

Primagem, pri-má-jen, *s. f.* Percentagem que se paga ao capitão de um navio. (Fr. *primage.*)

Primar, pri-már, *v. n.* Ser o primeiro entre outros. Ser perfeito. Ser preferido. (Lat. *primus.*)

Primario, pri-má-ri-o, *adj.* Que está primeiro. Principal. Fundamental. (Lat. *primarius.*)

Primavera, pri-ma-vé-ra, *s. f. T. astr.* Estação que principia no primeiro equinoxio do anno e termina no soisticio do verão, de 19 on 21 de março a 20 ou 22 de junho. *T. poet.* Anno. *T. bot.* Especie de plantas. (Lat. *primum*, e *ver.*)

Primaz, pri-más, *s. m.* O principal entre os bispos ou arcebispos de uma certa região. (Lat. *primas.*)

Primazia, pri-ma-si-a, *s. f.* Dignidade do primaz. Qualidade do que é superior. O primeiro logar. Primor. (*Primaz*, snf. *ia.*)

Primeiramente, pri-mèi-ra-mèn-te, *adv.* Em primeiro logar. (*Primeiro*, suf. *mente.*)

Primeiro, pri-mèi-ro, *adj.* Que precede todos com relação ao tempo, ao logar, á ordem, etc. Que occupa o primeiro logar n'uma serie. Necessario. *adv.* Antes. (Lat. *primarius.*)

Primevo, pri-mé-vo, *adj.* Que pertence ou tem relação com os primeiros tempos. (Lat. *primaevus.*)

Primicias, pri-mi-si-as, *s. f. pl.* Os primeiros fructos; os primeiros animaes que nascem de um rebanho. Primeiras producções, primeiros effeitos ou lucros. O que começa, inicia. (Lat. *primitiae.*)

Primigenio, pri-mi-jè-ni-o, *adj.* Primitivo, primeiro. (Lat. *primigenius.*)

Primigeno, pri-mi-je-no, *adj.* Vid. **Primigenio.** (Lat. *primigenus.*)

Primiparo, pri-mi-pa-ro, *adj.* Que pare pela primeira vez. (Lat. *primus*, e *parere.*)

Primitivamente, pri-mi-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo primitivo. (*Primitivo*, snf. *mente.*)

Primitivo, pri-mi-ti-vo, *adj.* Que existiu, pertenceu aos tempos mais remotos. Que foi dos primeiros a existir. Que precedeu. De que outros derivam. (Lat. *primitivus.*)

1. **Primo**, pri-mo, *s. m.* Relação de parentesco entre um individuo e os filhos de seus tios. (Lat. *primus.*)

2. **Primo**, pri-mo, *adj.* Primeiro. (Lat. *primus.*)

3. **Primo**, pri-mo, *adv.* Primeiramente, em primeiro logar. (Lat. *primo.*)

Primogenito, pri-mo-jé-ni-to, *adj.* e *s. m.* O que nasceu primeiro. O filho mais velho. (Lat. *primus*, e *genitus.*)

Primogenitor, pri-mo-je-ni-tòr, *adj.* e *s. m.* Avô, antepassado. (Lat. *primus*, e *genitor.*)

Primogenitura, pri-mo-je-ni-tú-ra, *s. f.* Qualidade de primogenito. (*Primogenito.*)

Primor, pri-mòr, *s. m.* Qualidade do que ex-

cede tudo o que é do mesmo genero em perfeição, excellencia. O que tem essa qualidade. (Lat. *primus.*)

Primordial, pri-mor-di-ál, *adj.* Que tem relação com o primordio. (Lat. *primordialis.*)

Primordialmente, pri-mor-di-ál-mèn-te, *adv.* De modo primordial. (*Primordial*, suf. *mente.*)

Primordio, pri mór-di-o, *s. m.* Origem, principio, começo. Exordio. (Lat. *primordium.*)

Primorosamente, pri-mo-ró-za-mèn-te, *adv.* De modo primoroso. (*Primoroso*, suf. *mente.*)

Primoroso, pri-mo-ró-zo, *adj.* Que é feito com primor. Excellente, bello. Que denota primor. (*Primor*, suf. *oso.*)

Primulaceas, pri-mu-lá-se-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledonias berbaceas. (Lat. *primulus*, suf. *acea.*)

Princeza, prin-sè-za, *s. f.* A mulher do principe. A filha do rei. A pessoa ou coisa do genero femenino, mais distincta n'uma classe, n'um genero. (B. lat. *principissa*, de *principe.*)

Principado, prin-si-pá-do, *s. m.* Dignidade de principe. Territorio governado por um principe. (Lat. *principatus.*)

Principal, prin-si-pál, *adj.* Que occupa o primeiro logar. Que é o mais cousideravel, importante. *s. m.* O que dirige um collegio, uma communidade. (Lat. *principalis.*)

Principalidade, prin-si-pa-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é principal. (Lat. *principalitate.*)

Principalmente, prin-si-pál-mén-te, *adv.* De modo principal. (*Principal*, suf. *mente.*)

Principe, prin-si pe, *s. m* O filho de rei. Membro da familia real. O filho mais velho do rei. (Lat. *princeps, principe.*)

Principescamente, prin-si-pè-ska-mèn-te, *adv.* De modo principesco. (*Principesco*, suf. *mente.*)

Principesco, prin-si-pé-sko, *adj.* Que é proprio de principe. (*Principe*, suf. *esco.*)

Principiar, prin si-pi-ár, *v. a.* Dar principio a. (Lat. *principiare.*)

Principiante, prin-si-pi-àn-te, *adj.* e *s. m.* O que principia. (Lat. *principiante.*)

Principiador, prin-si-pi-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que principiou, principia. (*Principiar*, suf. *dor.*)

Principio, prin-si-pi-o, *s. m.* Começo. Causa primaria. O que constitue as coisas materiaes. Elemento, corpo simples. Primeiro preceito; régra fundamental d'uma sciencia, arte. Maxima, regra de proceder. (Lat. *principium.*)

Prior, pri-ór, *s. m.* Sacerdote que dirige uma parochia ou freguezia. (Lat. *prior.*)

Priora, pri-ò ra, *s. m.* Vid. **Prioreza.** (Fem. de *prior.*)

Priorado, pri-o-rá-do, *s. m.* Cargo de prior ou de prioreza. Tempo que dura esse cargo. (*Prior*, ou *priora*, suf. *ado.*)

Prioral, pri-o-rái, *adj.* Que pertence ou tem relação com o prior ou o priorado. (*Prior*, suf. *al.*)

Priorato, pri-u-rá-to, *s. m.* Cargo, dignidade de prior. (Lat. *prioratus.*)

Prioreza, pri-o-rè-za, *s. f.* Superiora de um convento de freiras. (*Prior*, suf. *eza.*)

Prioridade, pri-o-ri-da-de, *s. f.* Qualidade do que é primeiro. Preferencia. (*Prior*, suf. *idade.*)

Prioste, pri-ó-ste, *s. m. T. ant.* O que recebia as rendas da egreja. (*Preboste.*)

Prisão, pri-zão, *s. f.* Acção ou effeito de prender. Estado de quem se acha preso. Casa onde se guardam os presos. Tudo que impede o movimento, embaraça, (Lat *prehensione.*)

Prisco, prí-sko, *adj.* Que é pertencente ao tempo passado. Muito antigo. (Lat. *priscus.*)

Prisioneiro, pri-zi o-nèi-ro, *s. m.* O que está preso. (*Prisão*, suf. *eiro.*)

Prisma, pri-sma, *s. f. T. geom.* Solido terminado por planos com a fórma de parallelogrammos e por dois polygonos eguaes e parallelos. (Lat. *prisma.*)

Prismatico, pri-smá-ti-ko, *adj.* Que é semelhaute ao prisma na forma. (*Prisma.*)

Pristino, pri sti-no, *adj. T. poet.* Que pertence á antiguidade. Antigo. (Lat. *pristinus.*)

Privação, pri-va-são, *s. f.* Acção ou effeito de privar ou de privar-se (Lat. *privatione.*)

Privada, pri-vá-da, *s. f.* Retrete. (*Privado.*)

Privadamente, pri-vá-da-mén-te, *adv.* De modo privado. (*Privado*, snf. *mente.*)

Privado, pri-vá-do, *adj.* Que perdeu a posse. Que é particular não publico. *s. m.* Valido. (Lat. *privatus.*)

Privança, pri-vàn-sa, *s. f.* Acção e effeito de privar. Condição de quem priva. (*Privar*, suf. *ança.*)

Privar, pri-vár, *v. a.* Tirar a posse de.—se, *v. refl.* Abster-se. Fugir. (Lat. *privare.*)

Privativamente, pri-va-ti-va-mén-te, *adv.* De modo privativo. (*Privativo*, suf. *mente.*)

Privativo, pri-va-ti-vo, *adj. T. gramm.* Que exprime privação. *T. jur.* Restricto. (Lat. *privativus.*)

Privilegiado, pri-vi-le-ji-á-do, *p. p.* de **Privilegiar.** Que tem privilegio.

Privilegiar, pri-vi-le-ji-ár, *v. a.* Dar privilegio a. (*Privilegio.*)

Privilegio, pri-vi-lé-ji-o, *s. m.* Vantagem, qualidade exclusiva de alguem. Permissão. (Lat. *privilegium.*)

Pró, pró, *adv.* A favor. *s. m.* Vantagem. (Lat. *pro.*)

Proa, prò-a, *s. f.* Parte anterior do navio. (Lat. *prora*)

Probabilidade, pro-ba-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é provavel. (Lat. *probabilitate.*)

Probabilismo, pro-ba-bi-li-smo, *s. m.* Systema philosophico pelo qual se segue uma opinião provavel, ainda que haja outras de maior probabilidade. (Lat. *probabilis*, suf. *ismo.*)

Probabilista, pro-ba-bi-li-sta, *s. m.* e *f.* O que segue o probabilismo. (Lat. *probabili-*, suf. *ista.*)

Probante, pro-bàn-te, *adj. T. jur.* Que prova. (Lat. *probante.*)

Probatorio, pro-ba-tó-ri-o, *adj. T. jur.* Que pertence ou tem relação com a prova. (Lat. *probatorius*)

Probidade, pro-bi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é probo. (Lat. *probitate.*)

Problema, pro-blé-ma, *s. m.* Questão mathematica que se propõe para resolver. (Lat. *problema.*)

Problematicamente, pru-ble-má-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo problematico. (*Problematico*, suf. *mente.*)

Problematico, pro-ble-má-ti-ko, *adj.* Que tem relação com o problema; que é da natureza do problema. (Lat. *problematicus.*)

Problematizar, pro-ble-ma-ti-zár, *v. a.* Dar a fórma de problema a. (*Problema*, suf. *iza.*)

Probo, prò-bo, *adj.* Que tem integridade de caracter. (Lat. *probus.*)

Proboscide, pro-bós-si-de, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que tem o nariz em fórma de tromba. *s. f.* A tromba do elefante. *s. m.* e *pl. T. zool.* Familia de mammiferos pachydermes. (Lat. *proboscis.*)

Procacidade, pro-ka-si-dá-de, *s. f. T. did.* Andacia, descaro, insolencia. (Lat. *procacitate.*)

Procedencia, pro-se-dèn-si-a, *s. f.* Acção ou effeito de proceder. Logar d'onde alguem ou alguma coisa provém. Origem. (*Procedente.*)

Procedente, pro-se-dèn-te, *adj.* Que procede. Que provêm. (Lat. *procedente.*)

Proceder, pro-se-dèr, *v. n.* Ter sequencia. Ir por diante. Acontecer. Obrar. Ter origem. (Lat. *procedere.*)

Procedimento, pro-se-dí-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de proceder. Comportamento. Modo de viver. (*Proceder.*)

Proceleumatico, pro-se-leu-smá-ti-ko, *adj.* e *s. T. metr. ant.* Que tem o pé composto de dois versos pyrrhichios ou quatro syllabas breves (Lat. *proceleusmaticus.*)

Procella, pro-sé-la, *s. f.* Tormenta maritima. *Fig.* Grande agitação. (Lat. *procella.*)

Procellaria, pro-se-lá-ri-a, *s. f. T. zool.* Genero de aves da ordem dos palmipedes. (*Procella*, snf. *aria.*)

Procelloso, pro-se-lò-zo, *adj.* Que tem relação com a procella. Em que ha procella. (Lat. *procellosus.*)

Proceres, pró-se-res, *s. m.* e *pl.* Os homens mais notaveis. (Lat. *proceres.*)

Processamento, pro-sé-sa-mèn-to, *s. m.* Acção de processar. (*Processar*, suf. *mento.*)

Processão, pro-se-são, *s. f.* Acção ou effeito de proceder. (Lat. *processione.*)

Processar, pro-se-sár, *v. a.* Metter em processo. Conferir. (*Processo*,)

Processional, pro-se-si-o-nál, *adj.* Que pertence ou tem relação com a procissão. (Lat. *processione.*)

Processionalmente, pro-se-si-o-nál-mèn-te, *adv.* Em fórma de procissão. (*Processo*, suf. *mente.*)

Processionario, pro-se-si-o-ná-ri-o, *s. m.* Livro de orações que se lêem nas procissões religiosas. (Lat. *processione*, suf. *ario.*)

Proceeso, pro-sé-so, *s. m.* Marcha, decurso. Conjuncto de actos, operações pelas quaes se consegue um resultado. Demanda, acção juridica. Os autos d'uma causa civel ou criminal. (Lat. *processus.*)

Prochronismo, pro-kro-ní-smo, *s. m.* Especie de anachronismo pelo qual se attribue a um facto uma data anterior á verdadeira. (Gr. *prókhronos*, anterior.)

Procidencia, pro-si-dèn-si-a, *s. f. T. med.* Deslocação de uma parte molle do corpo. (Lat. *procidentia.*)

Procissão, pro-si-são, *s. f.* Cortejo religioso. *Extens.* Cortejo. (Lat. *processione.*)

Proclama, pro-kla-ma, *s. m.* Pregão de matrimonio. (*Proclamar.*)

Proclamação, pro-kla-ma-são, *s. f.* Acção ou effeito de proclamar. (Lat. *proclamatione.*)

Proclamador, pro-kla-ma-dòr, *adj.* e *s. m.* que proclama. (*Proclamar*, suf. *dor.*)

Proclamar, pro-kla-már, *v. a.* Annunciar reconhecer solemnemente. Intituiar. (Lat. *proclamare.*)

Proconsul, pro-kón-sul, *s. m. T. ant.* Governador de uma provincia do imperio romano. (Lat. *proconsul.*)

Proconsulado, pro-kon-su-lá-do, *s. m.* Cargo do proconsul. (Lat. *proconsulatus.*)

Proconsular, pro-kon-su-lár, *adj.* Que pertence ou tem relação com o proconsul. (Lat. *proconsularis.*)

Procrastinação, pro-kras-ti-na-são, *s. f.* Acção ou effeito de procrastinar. (Lat. *procrastinatione.*)

Procrastinador, pro-kra-stl-na-dòr, *adj.* e *s. m.* Que procrastina. (*Procrastinar*, snf. *dor.*)

Procraetinar, pro-kra-sti-nár, *v. a.* Deixar para o dia seguinte. Espaçar. (Lat. *procrastinare.*)

Procreação, pro-kre-a-são, *s. f.* Acção ou effeito de procrear. (Lat. *procreatione.*)

Procreador, pro-kre-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que procria. (Lat. *procreatore.*)

Procrear, pro-kre-ár, *v. a.* Fazer nascer. Dar origem. (Lat. *procreare.*)

Procura, prō-kú-ra, *s. f.* Acção de procurar. Procurar.

Procuração, prō-ku-ra-são, *s. f.* Acção de incumbir outrem de negocios. *T. jur.* Documento que legalisa esta incumbencia. (Lat. *procuratione.*)

Procurador, prō-kn-ra-dòr, *adj.* Que procura. *s. m.* O que está encarregado dos negocios de outrem. (Lat. *procuratore.*)

Procuradoria, prō-kn-ra-do-ri-a, *s. f.* Funcção de procurador. Escriptorio, repartição de procurador. (*Procurador*, suf. *ia.*)

Procurar, prō-ku-rár, *v. a.* Fazer por encontrar. Conseguir. Indagar. Tractar de. Perguntar. (Lat. *procurare.*)

Procuratoria, prō-ku-ra-to-ri-a, *s. f.* Officio de procurador. (Lat. *procuratore*, snf. *ia.*)

Procuratorio, prō-ku-ra-tó-ri-o, *adj.* Que pertence ou tem relação com o procurador. (Lat. *procuratorius.*)

Procuratura, prō-ku-ra-tú-ra, *s. f.* Officio de procurador. (Lat. *procurator.*)

Prodigador, pro-dl-ga-dòr, *adj.* e *s. m.* Que prodigalisa. (*Prodigar*, suf. *dor.*)

Prodigalidade, pro-di-ga-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é prodigo. Acção de prodigalizar. (Lat. *prodigalitate.*)

Prodigalizador, pro-di-ga-li-za-dòr, *adj.* e *s. m.* Que prodigaliza. (*Prodigalisar*, suf. *dor.*)

Prodigalizar, pro-di-ga-ll-zár, *v. a.* Gastar de mais. Dissipar, desbaratar. *Fig.* Pôr em risco. (Lat. * *prodigalis*, d'onde *prodigalitas*, snf. *iza.*)

Prodigamente, pró-di-ga-mèn-te, *adv.* De modo prodigo. (*Prodigo*, suf. *mente.*)

Prodigar, pro-dl-gár, *v. a.* Vid. **Prodigalizar.** (*Prodigo.*)

Prodigio, pro-di-jl-o, *s. m.* Acção portentosa.

Colsa ou pessoa que sae das normas naturaes. (Lat. *prodigium.*)

Prodigiosamente, pro-di-ji-ó-sa-mén-te, *adv.* De modo prodigioso. (*Prodigioso*, suf. *mente.*)

Prodigioso, pro-di-ji-ó-so, *adj.* Que tem o caracter de prodigio. (Lat. *prodigiosus.*)

Prodigo, pró-di-go, *adj.* e *s. m.* O que gasta de mais. Generoso. Com que se prodigaliza. (Lat. *prodigus.*)

Proditorio, pro-di-tó-ri-o, *adj.* Em que ha traição. (Lat. *proditus.*)

Prodomo, pró-do mo, *s. m.* Discurso com que se começa um livro. Preambulo. Prefacio. *pl.* Primeiras manifestações d'uma doença. (Gr. *pródromo*, que precede.)

Producção, pro-duu-são, *s. f.* Acção ou effeito de produzir. (Lat. *productione.*)

Producente, pro-du-sèn-te, *adj.* Que produz. (*Produzir.*)

Productibilidade, pro-du-ti-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é productivel. (*Productivel*, suf. *idade.*)

Productivamente, pro-du-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo productivo. (*Productivo*, suf. *mente.*)

Productivel, pro-du-ti-vel. *adj.* Que é susceptivel de ser produzido. (Lat. *productibil s.*)

Productivo, pro-du-tí-vo, *adj.* Que produz. (Lat. *productivus.*)

Producto, pro-dú-to, *s. m.* O que foi produzido. *T. arithm.* Resultado da multiplicação. (Lat *productus.*)

Productor, pro-du-tòr, *adj.* Que produz. (Lat. *productore.*)

Produzidor, pro-du-zi-dor, *adj.* e *s. m.* Vid. **Productor.** (*Produzir*, suf. *dor.*)

Produzir, pro-du-zir, *v. a.* Dar origem a. Fazer apparecer. (Lat. *producere.*)

Produzivel, pro-du-zi-vel, *adj.* Que póde produzir-se. (*Produzir*, suf. *vel.*)

Proeiro, pro-éi-ro, *s. m. T. mar.* O que vigia a proa das embarcações. (*Proa*, suf. *eiro.*)

Proejar, pro-e-jár, *v. n. T. naut.* Dirigir a proa para. *Fig.* Dirigir-se para. (*Proa*, suf. *ejar.*)

Proemial, pro-e-mi-ál, *adj.* Que pertence ou tem relação com o proemio. (*Proemio*, suf. *al.*)

Proemiar, pro-e-mi-ár, *v. a.* Fazer proemios. (*Proemio.*)

Proeminencia, pro-e-mi-nén-si-a, *s. f.* Estado do que se acha proeminente; saliencia. (*Proeminente.*)

Proeminente, pro-e-mi-nèn-te, *adj.* Que se eleva sobre. Superior, notavel. (Lat. *proeminente.*)

Proeminentemente, pro-e-mi-nèn-te-mèn-te, *adv.* De modo proeminente. (*Proeminente*, snf. *mente.*)

Proemio, pro-é-mi o, *s. m.* Parte preliminar do discurso, exordio. Prefacio. *Fig.* Principio. (Lat. *proemium.*)

Proeza, pro-è-za, *s. f.* Acção valorosa. Acção pouco vulgar. Acção escandalosa. (Fr. *prouesse*, de *preux.*)

Profanação, pro-fa-na-são, *s. f.* Acção ou effeito de profanar. (Lat. *profanatione.*)

Profanador, pro-fa-na-dòr, *adj.* e *s. m.* Que profana. (Lat. *profanatore.*)

Profanamente, pro-fà-na-mèn-te, *adv.* De modo profano. (*Profano*, snf. *mente.*)

Profanar, pro-fa-nár, *v. a.* Fazer profano. *Fig.* Tractar com irreverencia, sem respeito. Fazer offensa a. Fazer mácula em. (Lat. *profanare.*)

Profanidade, pro-fa-ni-dá-de, *s. f.* Acção ou dicto de profano. (*Profano*, suf. *idade.*)

Profano, pro-fá-no, *adj.* e *s. m.* Que é albeio á religião. Que não respeita a religião. *Fig.* Que é estranho, alheio. (Lat. *profanus.*)

Profecticio, pro-fé-kti-si-o, *adj. T. jur.* Cuja posse é dada por um ascendente (diz-se dos bens) (Lat. *profecticius.*)

Proferir, pro-fe-rir, *v. a.* Fallar. Exprimir por meio da voz. Ler. Decretar. (Lat. *proferre.*)

Professar, pro-fe-sár, *v. a.* Reconhecer em publico, confessar. Enainar. Propagar. Segnir os preceitos de. *v. n.* Fazer votos em. (*Professo.*)

Professo, pro-fé so, *adj.* e *s. m.* Que professou. (Lat. *professus.*)

Professor, pro-fe-sòr. *s. m.* O que professa, que ensina. (Lat. *professore.*)

Professorado, pro-fe-so ra-do, *s. m.* Occupação, cargo do professor. Classe, conjuncto dos professores. (*Professor*, suf. *ado.*)

Professoral, pro-fe-so-rál, *adj.* Que pertence ou tem relação com o professor. (*Professor*, suf. *al.*)

Proficiencia, pro-fi-si-én-sia, *s. f.* Conhecimento perfeito. Pericia consummada. (Lat. *proficiente.*)

Proficiente, pro-fi si-èn-te, *adj.* Que pratica com proficiencia. (Lat. *proficiente.*)

Proficuamente, pro-fi-kua-mén-te, *adv.* De modo proficuo. (*Proficuo*, suf. *mente.*)

Proficuidade, pro-fi-kui-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é proficuo. (*Proficuo*, e *idade.*)

Proficuo, pro-fi-kuo, *adj.* Que tem utilidade. Que convem. (Lat. *proficuus.*)

Profissão, pro-fi-são, *s. f.* Acção ou effeito de professar. Condição social; occupação, mester (Lat. *professione.*)

Profissional pro-fi- i-o-nál, *adj.* Que pertence ou tem relação com uma profissão. (*Profissão.*)

Profitente, pro-fi-tên-te, *adj.* Que professa. (Lat. *profitente.*)

Profligação, pro-fli-ga-são, *s. f.* Acção ou effeito de profligar. (*Profligatione.*)

Profligador, pro-fli-ga-dòr, *adj.* e *s. m.* Que profliga. (Lat. *profligatore.*)

Profligar, pro-fli-gar, *v. a.* Desbaratar. Vencer. Destruir. Lançar por terra. (Lat. *profligare.*)

Pro-forma, pró-fór-ma, *loc. adv. lat.* Por formalidade. (Lat. *pro forma.*)

Profugo, pró-fu-go, *adj.* Que foge. Que erra. Que deserta. (Lat. *profugus.*)

Profundador, pro-fun-da-dòr, *adj.* e *s. m.* Que profunda. (*Profundar*, suf. *dor.*)

Profundamente, pro-fún-da-mèn-te, *adv.* De modo profundo. (*Profundo*, suf. *mente.*)

Profundar, pro-fun-dár, *v. a.* Augmentar a fundura de. Indagar. Pesquizar. Sondar. (*Profundo.*)

Profundas, pro-fún-das, *s. m. pl. T. pop.* Fundo, partes mais fundas. (*Profundo.*)

Profundez, pro-fun-dés, *s. f.* Vid. **Profundidade.** (*Profundo*, suf. *ez.*)

Profundeza, pro-fun-de-za, *s. f.* Qualidade do que é profundo. (*Profundo*, snf. *eza*)

Profundidade, pro-fun-di-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é profundo. Espessura. (Lat. *profunditate.*)

Profundo, pro-fún-do, *adj.* Que tem muito fundo. Que investiga as coisas na sua natureza intima. Que observa. Que é muito importante. (Lat. *profundus.*)

Profundura, pro-fun dú-ra, *s. f.* Vid. **Profundidade.** (*Profundo*, suf. *ura*)

Profusamente, profú-za-mèn-te, *adv.* De modo profuso. (*Profuso*, suf. *mente.*)

Profusão, pro-fú-são, *s. f.* Grande quantidade. Grande despesa. (Lat. *profusione.*)

Profuso, pro-fú-zo, *adj.* Que gasta de mais. Que abunda. (Lat. *profusus.*)

Progenie, pro-jé-ni-e, *s. f.* Origem. Geração. Prole. (Lat. *progenies.*)

Progenito, pro-jé-ni-to, *adj.* e *s. m. T poet.* Que descende. Que provem porfiliação. (Lat. *progenitus.*)

Progenitor, pro-je-ni-tôr, *s. m.* Que procria. *pl.* Os avós, os ascendentes. (Lat. *progenitore.*)

Progenitura, pro-je-ni-tú-ra, *s. f.* Vid. **Progenie** (Lat. *progénitura.*)

Prognatho, pro-gná-to, *adj. T. hist. nat.* Que tem os ossos maxillares alongados, salientes. (*Pro*, e gr. *gnáthos*, maxilla.

Progne, pró-gne, *s. f. T. poet.* A andorinha (Lat. *progne.*)

Prognosticar, pro-no-sti-kár, *v. a.* Dizer o que ha de acontecer. (*Prognostico.*)

Prognostico, pro-nó-sti-ko, *s. m.* Acção ou effeito de prognosticar. (Lat. *prognosticum*)

Programma, pro-grà-ma, *s. m.* Projecto escripto de uma festa, de uma ceremonia. (Lat. *programma.*)

Progredimento, pro-gre-di-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de progredir. (*Progredir*, suf. *mente.*)

Progredir, pro-gre-dir, *v. a.* Ir em augmento proseguir, augmentar. Ter desenvolvimento. (Lat. *progrediri.*)

Progressão, pro-gre-são, *s. f.* Acção ou effeito de progredir. *T. math.* Serie de numeros, ou termos mathematicos que estão ligados entre si por uma relação constante. (Lat. *progressione.*)

Progressista, pro-gre-si-sta, *adj.* Que pertence ou tem relação com o progresso. Partido politico. *s. m.* Partidario do progresso. (*Progresso*, snf *ista.*)

Progressivamente, pro-gre-si-va-mèn-te, *adv.* De modo progressivo. (*Progressivo*, snf. *mente.*)

Progressivo, pro-gre-si-vo, *adj* Que progride. (*Progresso*, suf. *ivo.*)

Progresso, pro-grê-so, *s. m.* Acção ou effeito de progredir. (Lat. *progressus.*)

Prohibição, pro-hi-bi-são, *s f.* Acção ou effeito de prohibir. (Lat *prohibitione.*)

Prohibidor, pro-hi-bi-dór, *adj.* e *s. m.* Que prohibe. (Lat *prohibitore.*)

Prohibir, pro-hi-bir, *v. a.* Impedir que se faça. Oppor-se a. (Lat. *prohibere.*)

Prohibitivo, pro-hi-bi-ti-vo, *adj* Que prohibe. (Lat. *prohibitus.*)

Prohibitorio, pro hi-bi-tó-ri-o, *adj.* Vid. **Prohibitivo.** (Lat. *prohibitorius,*)

Proiz, pro-is, *s. m.* on *f.* Cabo que serve para amarrar as embarcações á terra. (*Prova?*)

Projecção, pro-jè-são, *s. f.* Acção ou effeito de projectar. (Lat. *projectione.*)

Projectar, pro-jè-tár, *v. a.* Lançar a distancia. Arremessar. Fazer projecto. Determinar fazer. (*Projecto.*)

Projectação, pro-jè-ta-são, *s. f.* Vid. **Projecção.** (*Projectar*, suf. *ção.*)

Projectil, pro-jé-til, *adj.* Que póde ser projectado. *s. m. T. mechan.* Coisa que foi projectada. Corpo projectado para destruir. Corpo projectado por uma bocca de fogo. (Lat. *projectilis.*)

Projectista, pro-jè-tí-sta, *s. m.* e *f.* O que faz projectos. (*Projecto*, suf. *ista.*)

Projecto, pro-jé-to, *s. m.* Plano para a realisação de uma coisa. Intenção. (Lat. *projectus.*)

Projectura, pro-jè tú-ra, *s. f.* Saliencia externa de qualquer parte de um edificio. (Lat. *projectura.*)

Prol, pról, *s. m.* on *f.* Pró, provelto. (Lat. *pro.*)

Prolação, pro-la-são, *s. f. T. gramm.* Acção ou effeito de proferir. (Lat. *prolatione.*)

Prolapso, pro-lá-pso, *s. m.* Sahida de um orgão ou parte de um orgão do logar normal. (Lat. *prolapsus.*)

Prole, pró-le, *s. f.* Origem, geração. Os filhos. *Fig.* Successão. (Lat. *prole.*)

Prolegomenos, pro-le-gó me-nos, *s. m. pl.* Discurso preliminar em que se dispõem os principios geraes de uma sciencia, de um assumpto (Gr. *prolegomenos*, dicto antecipadamente.)

Prolepse, pro-lé-pse, *s. f. T. rhet.* Figura pela qual destruimos uma objecção antes de ella ser formulada. (Lat. *prolepsis.*)

Proletariado, pro-le-ta-ri-á-do, *s. m.* Conjuncto de proletarios. (*Proletario*, snf. *ado.*)

Proletario, pro-le-tá-rio, *s. m. T. aut. rom.* Membro da classe mais balxa do povo romano. *T. mod* Membro das classes inferiores do povo. (Lat. *proletarius.*)

Prolfaça, prol-fá-sa, *s m.* ou *f. T. desus.* Parabem. (*Prol*, e *fazer.*)

Proliferação, pro-li-fe-ra-são, *s. f. T. physiol.* Producção de elementos prolificos. (*Prolifero.*)

Prolifero, pro-lí fe-ro, *adj.* Que fecunda facilmente. (*Prole*, e *fero.*)

Prolificação, pro-li-fi-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de prolificar. (*Prolificar*, suf. *ção.*)

Prolificar, pro-li-fi-kár, *s. f. T. physiol.* Que faz gerar. Que dá origem a. (*Prole* e *—ficare*, de *facere.*)

Prolifico, pro-lí-fi-ko, *adj.* Que faz gerar facilmente. (Lat. *prolificus.*)

Prolixamente, pro-lí-ksa-mèn-te, *adv.* De modo prolixo. (*Prolixo*, suf. *mente.*)

Prolixidade, pro-li-k-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é prolixo. (Lat. *proxilitate,*)

Prolixo, pro-lí-kso, *adj.* Que abunda em. Que é expresso por muitas palavras. (Lat. *prolixus.*)

Prologar, pro-lo-gár, *v. a.* Fazer um prologo a; prefaciar. (*Prologo.*)

Prologo, pró-lo-go, *s. m. T. litter.* Parte preliminar de um discurso ou de uma obra. Prefacio. Preambulo. (Lat. *prologus.*)

Prolonga, pro-lòn-ga, *s. f.* Acção ou effeito de prolongar o tempo. *T. artilh.* Corda que serve para ligar o reparo ao armão para fazer fogo. (Contr. de *prolongar.*)

Prolongação, pro-lon-ga-são, *s. f.* Acção ou effeito de prolongar. (*Prolongar*, suf. *ção.*)

Prolongadamente, pro-lon-gá-da-mèn-te, *adv.* De modo prolongado. (*Prolongado*, suf. *mente.*)

Prolongado, pro-lon-gá-do, *p. p.* de **Prolongar.** Que tem grande extensão. Que augmentou. (*Prolongar*, suf. *ado.*)

Prolongamento, pro-lon-ga-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de prolongar. (*Prolongar*, suf. *mento.*)

Prolongar, pro-lon-gár, *v. a.* Fazer mais longo. Augmentar a extensão de, a duração de. (Lat. *prolongare.*)

Prolongo, pro-lòn-go, *s. m. T. constr.* Lanço do telhado que fica na mesma direcção da parte fronteira ou trazeira da casa. (*Prolongar.*)

Proloquio, pro-ló-ki-o, *s. m.* Maxima conceituosa. Proverbio. (Lat. *proloquium.*)

Proluxidade, pro-lu-ksi-dá-de, *s. f. T. pop.* Qualidade do que é prolixo. (*Proluxo*, suf. *idade.*)

Proluxo, pro-lú-kso. *adj.* Que é abundante; diffuso. *T. pop.* Que tem muito apuro em vestir-se. (*Prolixus.*)

Promanar, pro-ma-nár, *v. a.* Ter origem. Derivar. Dimanar. (Lat. *promanare.*)

Promessa, pro-mé-sa, *s. f.* Acção ou effeito de prometter. Coisa promettida. (Lat. *promessa.*)

Prometedor, pro-me-té-dor, *adj.* e *s. m.* O que promette. (*Prometer*, suf. *dor.*)

Prometter, pro-me-tèr, *v. a.* Affirmar oralmente ou por escripto que se ha de fazer ou dar. Annunciar, predizer. (Lat. *promittere.*)

Promettimento, pro-me-ti-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de prometter. (*Prometter*, suf. *mento.*)

Promisonamente, pro-mi-skua-mèn-te, *adv.* De modo promiscuo. (*Promiscuo*, suf. *mente.*)

Promiscuidade, pro-mi-skui-da-de, *s. f.* Qualidade do que é promiscuo. (*Promiscuo*, suf. *idade.*)

Promiscuo, pro-mi-sku-o, *adj.* Que está misturado. Que se apresenta misturado. Que está agregado. (Lat. *promiscuus.*)

Promissão, pro-mi-são, *s. f.* Vid. **Promessa.** (Lat. *promissione.*)

Promissivo, pro-mi-sí-vo, *adj.* Vid. **Promissorio.** (Lat. *promissivus.*)

Promissoria, pro-mi-só-ria, *s. f.* Titulo de divida com o valor de lettra passado por um banco ou particular que recebe uma quantia em deposito. (*Promissorio.*)

Promissorio, pro-mi-só-ri-o, *adj.* Que tem relação com a promessa. (Lat. *promissus.*)

Promittente, pro-mi-tèn-te, *adj. s. m.* e *f.* Que promette. (Lat. *promittente.*)

Promoção, pro-mo-são, *s. f.* Acção ou effeito de promover. (Lat. *promotione.*)

Promontorio, pro-mon-tó-ri-o, *s. m. T. geogr.* Parte da terra que entra pelo mar. *T. anat.* Saliencia formada no tympano pela rampa externa do caracol. Saliencia formada pela articulação do sacro com a vertebra lombar inferior. (Lat. *promontorium.*)

Promotor, pro-mo-tòr, *adj.* e *s. m.* Que promove. (Lat. *promotore.*)

Promotoria, pro-mo-to-rí-a, *s. f.* Officio de promotor. Secretaria do promotor. (*Promotor*, suf. *ia.*)

Promovedor, pro-mo-ve-dòr, *adj.* e *s. m.* Que promove. (*Promover*, suf. *dor.*)

Promover, pro-mo-vèr, *v. a.* Fazer com que se realise. Elevar a mais alta categoria, a mais alto posto. (Lat. *promovere.*)

Promptamente, pròn-ta-mèn-te, *adv.* De modo prompto. (*Prompto*, suf. *mente.*)

Promptidão, pron-ti-dão, *s. f.* Qualidade do que é prompto. (Lat. *promptitudione.*)

Prompto, pròn-to, *adj.* Que acontece em pouco tempo. Que passa immediatamente. Que é diligente. Que está acabado. (Lat. *promptus.*)

Promptuario, pron-tu-á-ri-o, *s. m.* Livro em que se encontra com promptidão o que se deseja lêr. Utensilio em que se guardam os objectos que se desejam ter á mão. (Lat. *promptuarium.*)

Promulgação, pro-mul-ga-são, *s. f.* Acção ou effeito de promulgar. (Lat. *promulgatione.*)

Promulgador, pro-mul-ga-dòr, *adj.* e *s. m.* Que promulga. (Lat. *promulgatore.*)

Promulgar, pro-mul-gár, *v. a.* Mandar publicar (uma lei, um documento). (Lat. *promulgare.*)

Pronação, pro-na-são, *s. f.* Movimento pelo qual se volta a mão de modo que a palma fique voltada para o chão. Posição de quem está deitado sobre o ventre. (Lat. * *pronatione*, de *pronatus.*)

Pronador, pro-na-dòr, *adj.* e *s. m. T. anat.* Cada um dos musculos do antebraço que effectuam a pronação. (Lat. *pronatus.*)

Prono, pró-no, Que tem a face inclinada para baixo. Que é inclinado. Que tem tendencia. (Lat. *pronus.*)

Pronome, pro-nò-me, *s. m. T. gramm.* Palavra que exprime os substantivos indicando-os (Lat. *pronomen.*)

Pronominal, pro-no-mi-nál *adj.* Que pertence ou tem relação com o pronome. (Lat. *pronominalis.*)

Pronubo, pró-nu-bo, *adj. T. poet.* Que pertence ou tem relação com o noivo ou noiva. (Lat. *pronubus.*)

Pronuncia, pro-nún-si-a, *s. f.* Acção ou effeito de pronunciar. (*Pronunciar.*)

Pronunciação, pro-nun-si-a-são, *s. f.* Acção ou effeito de pronunciar. (Lat. *pronuntiatione.*)

Pronunciado, pro-nun-si-a-do, *p. p.* de **Pronunciar.** Expresso pela voz. Decretado pela auctoridade. Que é claro, visivel, palpavel.

Pronunciamento, pro-nun-si-a-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de se pronunciar. (*Pronunciar*, suf. *mento.*)

Pronunciar, pro-nun-si-ár, *v. a.* Articular (sons vocaes.) Publicar (mandato de auctoridade.) Tornar claro palpavel.—**se**, *v. refl.* Manifestar a sua opinião. Fazer revolução, insurgir-se contra. (Lat. *pronuntiare.*)

Propagação, pro-pa-ga-são, *s. f.* Acção ou effeito de propagar. (Lat. *propagatione.*)

Propagador, pro-pa-ga-dòr, *adj.* e *s. m.* Que propaga. (Lat. *propagatore.*)

Propaganda, pro-pa-gàn-da, *s. f.* Acção ou effeito de propagar. (Lat. *propagandus.*)

Propagandista, pro-pa-gan-dí-sta, *s. m.* e *f.* O que faz propaganda. (*Propaganda*, suf. *ista.*)

Propagar, pro-pa-gár, *v. a.* Reproduzir por meio da geração. Espalhar. Divulgar. Augmentar.—**-se**, *v. refl.* Multiplicar-se, espalhar-se. (Lat. *propagare.*)

Propalar, pro-pa lár, *v. a.* Tornar publico, fazer circular. (Lat. *propalare.*)

Propedeutica, pro-pe-dêu-ti-ka, *s. f.* Sciencia preliminar. (Gr. *propaideyein*, ensinar previamente.)

Propender, pro-pen-dêr, *v. n.* Pender para. (Lat. *propendere.*)

Propensão, pro-pen-são, *s. f.* Acção ou effeito de propender. (Lat. *propensione.*)

Propenso, pro-pên-so, *adj.* Que pende para. Que tem tendencia para. (Lat. *propensus.*)

Prophecia, pro-fe-si-a, *s. f.* Acção, dito de propheta. (Lat. *prophetia.*)

Propheta, pro-fé-ta, *s. m.* O que adivinha o futuro. (Lat. *propheta.*)

Prophetar, pro-fe-tár, *v. a.* Vid. **Prophetizar.** (Lat. *prophetare.*)

Propheticamente, pro-fé-ti-ka-mên-te, *adv.* De modo prophetico. (*Prophetico*, snf. *mente.*)

Prophetico, pro-fé-ti-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com o propheta. (Lat. *propheticus.*)

Prophetismo, pro-fe-ti-smo, *s. m.* Religião em que tem logar importante as predicções dos prophetas. (*Propheta*, suf. *ismo.*)

Prophetizador, pro-fe-ti-za-dôr, *adj.* e *s. m.* Que prophetiza. (*Prophetisar*, snf. *dor.*)

Prophetizar, pro-fe-ti-zár, *v. a.* Dizer o que hade acontecer. (Lat. *prophetizare.*)

Prophylatico, pro-fi-lá-ti-ko, *adj. T. med.* Que pertence a ou tem relação com a prophylaxia. (Gr. *prophylaktikòs*, empregado por cautela.)

Prophylaxia, pro-fi-la-ksi-a, *s. f. T. med.* Sciencia que estuda os preservativos contra as enfermidades. (Gr. *prophylaxis.*)

Propiciação, pro-pi-a-são, *s. f.* Acção ou effeito de propiciar. (Lat. *propitiatione.*)

Propiciador, pro-pi-si-a-dôr, *adj.* e *s. m.* Que propicia (Lat. *propritiatore.*)

Propiciamente, pro-pi-si-a-mên-te, *adv.* De modo propicio. (*Propicio*, suf. *mente.*)

Propiciar, pro-pi-si-ár, *v. a.* Tornar propicio (Lat. *propritiare.*)

Propiciatorio, pro-pi-si-a-tó-ri-o; *adj.* Que propicia. *s. m.* Vaso em que são offerecidos sacrificios a Deus para que seja propicio. (Lat. *propiliatorium.*)

Propina, pro-pi-na, *s. f.* Remuneração. Quantia que se dá para poderem fazer-se certos actos officiaes. (Lat. *propinare.*)

Propinação, pro-pi-na-são, *adj.* e *s. m.* Acção ou effeito de propinar. (Lat. *propinatione.*)

Propinador, pro-pi-na-dôr, *adj.* e *s. m.* Que propina. (*Propinar*, suf. *dor.*)

Propinar, pro-pi-nár. *v. a.* Offerecer para beber. Offerecer. (Lat. *propinars.*)

Propinquidade, pro-pin-kui-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é propinqno. (Lat. *propinquitate.*)

Propinquo, pro-pin-ku-o, *adj.* Que está proximo. (Lat. *propinquus.*)

Propolie, pró-po-lis, *s. m.* Producto resinoso que as abelhas segregam (Gr. *própolis.*)

Proponente, pro-po-nên-te, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que propõe. (Lat. *proponente.*)

Propor, pro-pôr, *v. a.* Expor e submetter a deliberação. Pôr em concurso. Apresentar um assumpto para ser tractado. Offerecer. (Lat. *proponere.*)

Proporção, pro-por-são, *s. f.* Relação das partes entre si e com o todo. Dimensão. Relação entre diversos numeros tal que a differença ou o quociente da divisão de cada par seja sempre o mesmo. (Lat. *proportione.*)

Proporcionadamente, pro-por-si-o-na-da-mên-te, *adv.* De modo proporcionado. (*Proporcionado*, suf. *mente.*)

Proporcionado, pro-por-si-o-ná-do, *p. p.* de **Proporcionar.** Que tem proporção, que está em proporção.

Proporcionador, pro-por-si-o-na-dôr, *adj.* e *s. m.* Que proporcioua. (*Proporcionar*, suf. *dor.*)

Proporcional, pro por-si-o-nál, *adj.* Que tem relação com uma proporção. Que está em proporção. (Lat. *proportionalis.*)

Proporcionalidade, pro-por-si-o-na-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é proporcional. (Lat. *proportionalitate.*)

Proporcionalmente, pro-por-si-o-nál-mên-te, *adv.* De modo proporcional. (*Proporcional*, suf. *mente.*)

Proporcionar, pro-por-si-o-nár, *v. a.* Estabelecer, pôr em proporção. Tornar harmonico. Tornar opportuno. (*Proporção.*)

Proporcionavel, pro-por-si-o-ná-vel, *adj.* Que póde proporcionar-se. (*Proporcionar*, suf. *vel.*)

Propoeição, pro-po-zi-são, *s. m.* Acção ou effeito de propor. O que se propõe. *T. gramm.* Conjuncto de palavras ou phrases que enunciam um juizo. *T. math.* Enunciado de uma questão para demonstrar ou resolver. (Lat. *propositione.*)

Proposito, pro-pó-zi-to, *s. m.* Tenção de deliberar, de resolver. *A—: loc. adv.* Opportunamente. Em logar conveniente. A tempo. Sobre o assumpto. *Com—:* De modo serio, com juizo. (Lat. *propositum.*)

Proposta, pro-pós-sta, *s. f.* Acção de propor. (*Proposto.*)

Propoeto, pro-pò-sto, *p. p.* de **Propor.** Que se propoz. *s. m.* O que se propoz. (Lat. *propositus.*)

Propriador, pro-pri-a-dôr, *s. m. T. chapel.* O que trabalha em propriagem. (*Apropriar.*)

Propriagem, pro-pri-á-jen, *s. f.* A parte da fabricação dos chapeus depois de tintos. (*Apropriar.*)

Propriamente, pró-pri-a-mên-te, *adv.* De moda proprio. (*Proprio*, snf. *mente.*)

Propriedade, pro-pri-e-dá-de, *s. f.* Qualidade, do que é proprio. Qualidade especial. Qualidade. Tudo o que pertence legitimamente a alguem. Bens, predios. Quinta. (Lat. *proprietate.*)

Proprietario, pro-pri-e-tá-ri-o, *adj.* Que tem a propriedade. Que posene propriedade ou propriedades. (Lat. *proprietarius.*)

Proprio, pró-pri-o, *adj.* Que pertence a. Que

é particular de. Que é ideutico. Que está exacto. *s. m.* Caracter peculiar. O que leva meusagom. *pl.* Naclonacs. As propriedades da nação. (Lat. *proprius.*)

Propugnaculo, pro-pu gná-ku-lo, *s. m.* Logar de defesa. Forte. *Fig.* Pessoa, coisa que defeude. (Lat. *propuguaculum.*)

Propugnador, pro-pu-gua-dòr, *adj.* e *s. m.* Que propugna. (Lat. *propugnatore.*)

Propugnar, pro-pu-guar, *v. a.* Combater defeudeudo. (Lat. *propugnare.*)

Propulsão, pro-pul-são, *s. f.* Acção ou effeito de propulsar. (Lat. *propulsione.*)

Propulsar, pro-pul-sár, *v. a.* Impelllr para. (Lat. *propulsare.*)

Propulsivo, pro-pul-sí-vo, *adj.* Que propulsa. (Lat. *propulsus.*)

Propulsor, pro pul-sòr, *adj.* Que propulsa. *s. m.* Tudo o qne produz movimeuto de propulsão. *T. naut.* Iustrnmeuto que lmprime movimeuto de marcha ao navio. (Lat. *propulsore.*)

Proroga, pro-rró-ga, s. *f.* Vld **Prorogação**. (*Prorogar.*)

Prorogação, pro-rro-ga-são, *v. a.* Acção ou effeito de prorogar. (Lat. *prorogatione.*)

Prorogar, pro-rro-gár, *v. a.* Toruar mais longo o tempo de duração. Toruar mais lougo. (Lat. *prorogare*)

Prorogativo, pro-rro-ga-tí-vo, *adj.* Qne prorooga. (Lat. *prorogativus.*)

Prorogavel, pro-rro-gá-vel, *adj.* Que é sneceptivel de prorogação. (*Prorogar*, suf. *vel.*)

Prorompsr, pro-rrom-pèr, *v. n.* Apresentar-se de repeute, com impetuosldade. (Lat. *prorumpere.*)

Prosa, pró-za, *s. f.* Forma do discurso que não está sujeito a medida, á divisão regular n'um certo numero de syllabas, pés, etc. Especie d'hymuos latinos que se cantam na missa. (Lat. *prosa.*)

Prosador, pro-sa-dòr, *s. m.* O qne escreve em prosa. (*Prosa*, suf. *dor.*)

Prosaicamsnts, pro-zâi-ka-mèn-te, *adv.* De modo prosaico. (*Prosaico*, suf. *mente.*)

Prosaico, pro-zâi-ko, *adj.* Que tem relação com a presa. Que uão é elevado. Material. Commum. (Lat. *prosaicus.*)

Prosaismo, pro-za-í-smo, *s. m.* Qnalidade do que é prosalco. (*Prosa*, suf. *ismo.*)

Prosapia, pro-zá-pi-a, *s. f.* Ascendencla genealogica. Qualidade, acção, dito de valdoso. Orgulho. (Lat. *prosopia.*)

Prosar, pro-zâr, *v. a.* Escrever prosa. (*Prosa.*)

Proscsnio, pros-sé-nl-o, *s. m.* Parte anterior do palco, scena. Palco. (Lat. *proscenium.*)

Prosorsvsr, pro-skre-vèr, *v. a.* Condemnar á morte, ao exillo, por meio de seutença ou voto escrlpto. *Extens.* Empregar melos de coacção, de expulsão violenta contra as pessoas. Affastar, excluir, expnlsar. Abolir. Pôr termo a. (Lat. *proscribere.*)

Proscripção, pro-skri-são, *s. f.* Acção ou effeito de proscrever. (Lat. *proscriptione.*)

Proscripto, pro-skri-to, *p. p.* de **Prosorsvsr**. Coudemnado. Expulso. *s. m.* O que foi expulso da patrla. (Lat. *proscriptus.*)

Proscriptor, pro-skri-tòr, *adj.* e *s. m.* Que proscreve. (Lat. *proscriptore.*)

Prosecução, pro-se-ku-são, *s. f.* Acção ou effeito de prosegulr. (Lat. *prosecutione.*)

Prossguição, pro-se-ghi-são, *s. f.* Vid. **Prosscução**. (*Proseguir*, suf. *ção.*)

Prossguidor, pro-se-ghi dòr, *adj.* e *s. m.* Que prosegue. (*Proseguir*, suf. *dor.*)

Prossguimsnto, pro-se ghi-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de proseguir. (*Proseguir*, snf. *mento.*)

Prossguir, pro se-ghir, *v. a.* Fazer seguir. Coutinuar. Dizer em segulda. *v. n.* Seguir. (Lat. *prosequi.*)

Proselytismo, pro ze-li-tí-smo, *s. m.* Conjuncto de proselytos. Acção de diligenclar fazer proselytos. (*Proselyto*, suf. *ismo.*)

Prosslyto, pro-zé-li-to, *s. m.* O qne seguia a reilgião dos bebreus abjurando a propria. O qne segue uma religião differeute da que tinha. *Extens.* O que segue nm partido, nma opinião. (Lat. *proselytus.*)

Prossnchyna, pro-zeu-ki-na, *s. m. T. bot.* O conjuncto de filamentos que formam as fibras da madelra. (Gr. *prosenkhein*, derramar por clma.)

Prosodia, pro-zó-di-a, *s. f.* Parte da grammatica que tracta do accento e da quantidade. Pronuncia. (Lat. *prosodia.*)

Prosodicamsnts, pro-zó-di-ka-mèn-to, *adv.* De modo prosodico. (*Prosodico*, suf. *mente.*)

Prosodico, pro-zó-di-ko, *adv.* Que tem relação com a prosodia. Que é conforme as leis da prosodia. (Lat. *prosodicus.*)

Prosopopéa, pro-zo-po-pé-a, *s. f. T. rhet.* Figura que consiste em fazer fallar de modo ficticio pessoas ou auimaes lrraclouaes on objectos lnsnimados. (Lat. *prosopopoeia.*)

Prospecto, pro-spé-kto, s. *m.* Modo como alguma coisa se apresenta. Plano. Programma. (Lat. *prospectus.*)

Prosperamsnts, pró-spe-ra-mèn-te, *adv.* De modo prospero. (*Prospero*, suf. *mente.*)

Prosperar, pro-spe-rár, *v. n.* Toruar-se fellz. Augmeutar em fortuna. Augmentar em tamanho. Augmeutar. Desenvolver-se. (Lat. *prosperare.*)

Prospsridads, pro-spe-ri-dá de, *s. f.* Qualidade do que é prospero. (Lat. *prosperitate.*)

Prospsro, pró-spe-ro, *adj.* Que prospéra. Feliz. (Lat. *prosperus.*)

Prostata, pró-sta-ta, *s. f. T. anat.* Glauduia que existe no ponto de juncção da bexlga e da uretra. (Gr. *prostátês*, protector.)

Prostatico, pro-stá-ti-ko, *adj.* Qne pertence ou tem relação com a prostata. (*Prostata*, snf. *ico.*)

Prostsrnação, pro-stér-na-são, s. *f.* Acção on effeito de prosternar ou de prosternar-se. (*Prosternar*, suf. *ção.*)

Prosternar, pro-ster-uár, *v. a.* Fazer calr. Snbjugar. Humilhar. (Lat. *prosternare.*)

Prostibulo, pro-sti-bu-lo, *s. m.* Casa de meretrizes ; lupanar. (Lat. *prostibulum.*)

Prostituição, pro-sti tn-i-são, *s. f.* Acção ou effeito de prostituir-se. (Lat. *prostitutione.*)

Prostituidor, pro-stl -n-i-dòr, *adj.* e *s. m.* Qne prostitne. (Lat. *prostituitore.*)

Prostituir, pro-stl-tu-ír, *v. a.* Entregar á devassidão. Tornar corrnpto, immoral. Tirar a

honra. Tornar vil — se, *v. refl.* Expôr o corpo á sensualidade alheia. Entregar-se á devassidão. Desmoralisar-se. Perder a honra. (Lat. *prostituere.*)

Prostituivel, pro-sti-tu-i-vel, *adj.* Que póde prostituir-se. (*Prostituir*, suf. *vel.*)

Prostituta, pro-sti-tú-ta, *s. f.* A que se prostituiu. A mulher que se prostituiu. Meretriz. (Lat. *prostituta.*)

Prostração, pro-stra-são, *s. f.* Acção ou effeito de prostar ou de prostrar-se. (Lat. *prostratione.*)

Prostrado, pro-strá-do, *p. p.* de **Prostrar.** Caído por terra. Que perdeu as forças.

Prostrar, pro-strár, *v. a.* Lançar por terra. Subjugar. Humilhar. Destruir. — se, *v. refl.* Deitar-se por terra. Humilhar-se. (Lat. **prostrare*, d'onde *prostratus*)

Protagonista, pro-ta-go-ní-sta, *s. m.* e *f.* Vid. **Protogonista.** (Gr. *prôtos*, primeiro e *agonistês*, combatente.)

Protase, pró-ta-se, *s f. T. litter. ant.* Parte preliminar de um poema em que era exposto o assumpto. *T. rhet.* As primeiras orações que compõem um periodo. (Gr. *prótasis.)*

Protatico, pro-tá-ti-ko, *adj.* Que pretence ou tem relação com a protase. (Lat. *protaticus.*)

Proteaceas, pro-te-á-se-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledonias dialypetalas. (*Protea*, nome scientifico do genero typo.)

Protecção, pro-tē-são, *s. f.* Acção ou effeito de proteger. (Lat. *protectione.)*

Proteccional, pro-tē-si-o-nal, *adj.* Que pertence ou tem relação com o proteccionismo. (*Protecção*, suf. *al.)*

Proteccionismo, pro-tē-si-o-ni-smo, *s. m. T. did.* Systema de protecção á industria nacional. (*Protecção*, suf. *ismo.*)

Proteccionista, pro-tē-si-o-ni-sta, *adj.* e *s. m.* Que tem relação com ou pertence ao proteccionismo. (*Protecção*, suf. *ista.*)

Protector, pro-tē-tôr, *adj.* e *s. m.* O que protege. (Lat. *protectore.*)

Protectorado, pro-tē-to-rá-do, *s. m.* A protecção que uma nação presta a outra. (*Protector*, suf. *ado.*)

Protectoral, pro-tē-to-rál, *adj.* Que tem relação com o protectorado. (*Protector*, suf. *al.*)

Protectorio, pro-te-tó-ri-o, *adj.* Que protege ou pode proteger. (Lat. *protectorius.*)

Protegedor, pro-te-je-dôr, *adj.* e *s. m.* Vid. **Protector.** (*Proteger*, suf. *dor.*)

Proteger, pro-tu-jêr, *v. a.* Prestar auxilio a. Defender do mal. Dar abrigo a. Fazer beneficio. (Lat. *protegere.*)

Protegido, pro-te-ji-do, *p. p.* de **Proteger.** Que tem a protecção d'alguem.

Protelação, pro-te-la-são, *s. f.* Acção ou effeito de protelar. (Lat. *protelatione.*)

Protelar, pro-te-lár, *v. a.* Deixar para mais tarde. Addiar, demorar. (Lat. *protelare.*)

Protervamente, pro-tér-va-mên-te, *adv.* De modo protervo. (*Protervo*, suf. *mente.*)

Protervia, pró-ter-vi-a, *s. f.* Acção insolente, imprudente. Imprudencia, audacia. (Lat. *protervus.*)

Protervo, pro-tér-vo, *adj.* Que pratica protervia. Em que ha protervia. (Lat. *protervia.*)

Protestação, pro-te-sta-são, *s. f.* Acção ou effeito de protestar. (Lat. *protestatione.*)

Protestador, pro-te-sta-dôr, *adj.* e *s. m.* Que protesta. (*Protestar*, suf. *dor.*)

Protestante, pro-te-stân-te, *adj.* e *s. m.* O que protesta. *T. hist. relig.* O que segue o protestantismo. (*Protestar*, suf. *ante*)

Protestantismo, pro-te-stan-ti-smo, *s. m.* Forma do christianismo seguida pelos calvinistas, lutheranos e anglicanos. (*Protestante*, suf. *ismo.*)

Protestar, pro-te-stár, *v. a.* Affirmar de modo categorico. Jurar. *T. comm.* Fazer declarar judicialmente que o acceitante não pagou no dia do vencimento (uma letra de camhio). (Lat. *protestare.*)

Protesto, pro-té-sto, *s. m.* Acção ou effeito de protestar. (*Protestar.*)

Prothese, pró-te-ze, *s. f. T. gramm.* Augmento de uma letra (som) no começo de uma palavra, contra a etymologia. *T. chir.* A substituição de um membro ou orgão mutilado por um apparelho artificial. (Lat. *prothesis.*)

Proto..., pro-to... Elemento de conjunção que significa primeiro. (Gr. *prôtos*, primeiro.)

Protocollo, pro-to-kó-lo, *s. m.* Registo das audiencias judiciaes. Convenção internacional. Registo de deliberações diplomaticas. (Ital. *protocollo*, do gr. *protókollon*)

Protogonista, pro-to-go-ní-sta, *s. m.* e *f.* O personagem principal de uma peça dramatica. O personagem principal. (Gr. *prôtos*, primeiro e *agônistês*, combatente.)

Protomartyr, pro-to-már-tir, *s. m.* O primeiro martyr. (*Proto*, e *martyr.*)

Protonotariado, pro-to-no-ta-ri-á-do, *s. m.* Officio, dignidade do protonotario. (*Protonotario*, suf. *ado.*)

Protonotario, pro-to-no-tá-ri-o, *T. ant.* O primeiro notario dos imperadores da antiga Roma. (*Proto*, e *notario.*)

Protoplasma, pro-to-plá-sma, *s. m. T. physiol.* Liquido que as cellulas conteem. (*Proto*, e lat. *plasma.*)

Prototypo, pro-tó-ti-po, *s. m.* O primeiro typo. Modelo perfeito, exacto. (*Proto*, suf. *typo.*)

Protoxydo, pro-tó-ksi-do, *s. m. T. chim.* O oxido que um corpo forma com o oxygenio e no qual entra a menor quantidade de oxygenio possivel. (*Proto*, e *oxydo.*)

Protrahimento, pro-tra-i-mên-to, *s. m.* Acção ou effeito de protrahir. (*Protrahir*, suf. *mento.)*

Protrahir, pro-tra-ir, *v. a.* Deixar para mais tarde. Adiar, prolongar. (Lat. *protrahere.)*

Protuberancia, pro-tu-be-rân-si-a, *s. f.* Coisa saliente. *T. anat.* Saliencia craneana ou encephalica. (*Protuberante.*)

Protuberante, pro-tu-be-rân-te, *adj.* Que tem protuberancia. (Lat. *protuberante.*)

Protutela, pro-tu-té-la, *s. f.* O exercicio das funcções de protutor. (*Pro*, e *tutela.*)

Protutor, pro-tú-tor, *s. m. T. jur.* O encarregado da administração tuteiar de parceria com o conselho de familia, tutor e curador. (*Pro*, e *tutor.*)

Prova, pró-va, *s. f.* O que estabelece a verdade d'uma proposição, d'um facto. Signal, testemunho. Verificação d'uma operação de calculo. Acção de examinar se uma substancia em-

pregada na alimentação está em boas condições, apreciando-a apenas pelo paladar. Acção de examinar as qualidades de diversas substancias. Exemplar que se tira da composição typographica para sobre elle fazer correcções antes de correr a impressão. (Lat. *proba.*)

Provação, pro-va-são, *s. f.* Acção ou effeito de provar. (*Provar*, suf. *ção.*)

Provadamente, pro-vá-da-mèn-te, *adv.* De modo provado. (*Provado*, suf. *mente.*)

Provado, pro-vá-do, *p. p.* de **Provar**. Que recebeu prova. Conhecido. Sabido.

Provador, pro-va-dòr, *adj.* e *s. m.* Que prova. (Lat. *probatore.*)

Provadura, pro-va-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de provar. (*Provar*, suf. *dura.*)

Provança, pro-vàn-sa, *s. f.* Acção ou effeito de provar. (*Provar*, snf. *ança.*)

Provar, pro-vár, *v. a.* Dar prova com relação a. Demonstrar por meio de prova. Conhecer. Experimentar. (Lat. *probare.*)

Provará, pro-va-rá, *s. m. T. for.* Cada artigo de que se compõe um libello. (Fut. de *provar.*)

Provavel, pro-vá-vel, *adj.* Que é susceptivel de se provar. Que póde acontecer. (Lat. *probabilis.*)

Provavelmente, pro-vá-vel-mèn-te, *adv.* De modo provavel. (*Provavel, mente.*)

Provecto, pro-vé-kto, *adj.* Que progrediu. Avançado em annos. *Fig.* Que é experimentado. (Lat. *provectus.*)

Provedor, pro-ve-dòr, *s. m.* O que provê. (*Prover*, snf. *dor.*)

Provedoria, pro-ve-do-ri-a, *s. f.* Cargo de provedor. Repartição do provedor. (*Provedor*, suf. *ia.*)

Proveito, pro-vèi-to, *s. m.* O que se ganha; o que é util. (Lat. *provectus.*)

Proveitosamente, pro-vei-tó-za-mèn-te, *adv.* De modo proveitoso. (*Proveitoso*, suf. *mente.*)

Proveitoso, pro-vei-tò-zo, *adj.* Que dá proveito. (*Proveito*, suf. oso.)

Provenienoia, pro-ve-ni-ēn-si-a, *s. f.* Origem d'onde provem qualquer coisa. (*Proveniente.*)

Proveniente, pro-ve-ni-èn-te, *adj.* Que provem. (Lat. *proveniente.*)

Provento, pro-vèn-to, *s. m.* O que se ganha. (Lat. *proventus.*)

Prover, pro-vèr, *v. a.* Ordenar com um certo fim. Estabelecer regras. Dar providencias. Fornecer. *v. n.* Prestar anxilio. Dar remedio. —**se**, *v. refl.* Munir-se. (Lat. *providere.*)

Proverbial, pro-ver-bi-ái, *adj.* Que pertence ou tem relação com o proverbio. (Lat. *proverbialis.*)

Proverbialmente, pro-ver-bi-ái-mèn-te, *adv.* De modo proverbial. (*Proverbial*, snf. *mente.*)

Proverbio, pro-vér-bi-o, *s. m.* Maxima, sentença, preceito popular e tradicional, que tem muitas vezes forma poetica. Curta composição dramatica que desenvolve uma d'essas maximas ou sentenças populares. (Lat. *proverbium.*)

Proveta, pro-vè-ta, *s. f. T. chim.* Campanula para conter corpos gazosos. Vaso de forma cylindrica ou conica e graduado para medir liquidos ou sem graduação para experiencias chimicas. (*Prova.*)

Provete, pro-vè-te, *s. m.* Morteiro de pequenas dimensões para experimentar a polvora de que elle é feito. Vid. **Proveta**. (*Prova*, suf. *ete.*)

Providamente, pró-vi-da-mèn-te, *adv.* De modo providente. (*Providó*, suf. *mente.*)

Providencia, pro-vi-dèn-si-a, *s. f.* Disposição que se toma na previsão do futuro. A suprema sabedoria com que a divindade dirige todas as coisas. Acontecimento favoravel. (Lat. *providentia.*)

Providencial, pro-vi-den-si-ái, *adj.* Que pertence ou tem relação com a providencia. (*Providencia*, snf. *al.*)

Providencialmente, pro-vi-den-si-ài-mèn-te, *adv.* De modo providencial. (*Providencial*, snf. *mente.*)

Providenciar, pro-vi-den-si-ár, *v. n.* Dar providencias. (*Providencia.*)

Providente, pro-vi-dèn-te, *adj.* Que provê. (Lat. *providente.*)

Providentemente, pro-vi-dèn-te-mèn-te, *adv.* De modo providente ; com providencia. (*Providente*, suf. *mente.*)

Provido, pro-ví-do, *p. p.* de **Prover**. Que está posto em ordem. Que tem fornecimento. Que foi auxiliado, remediado, munido.

Provido, pró-vi-do, *adj.* Que provê. (Lat. *providus.*)

Provimento, pro-vi-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de prover. (*Prover.*)

Provincia, pro-vín-si-a, *s. f.* Divisão territorial de um paiz. Divisão; secção. (Lat. *provincia.*)

Provincial, pro-vin-si-ái, *adj.* Que pertence ou tem relação com uma provincia. (Lat. *provincialis.*)

Provincialismo, pro-vin-si-a-li-smo, *s. m.* Vid. **Provincianismo**. (*Provincial*, snf. *ismo.*)

Provincianismo, pro-vin-si-a-ní-smo, *s. m.* Variante de pronuncia, palavra, phrase que se encontra só na provincia. Costume da provincia. (*Provinciano*, snf. *ismo.*)

Provinciano, pro-vin-si-á-no, *adj.* Que pertence ou tem relação com a provincia. *s. m.* O que é natural da provincia. (*Provincia*, snf. *ano.*)

Provindo, pro-vín-do, *p. p.* de **Provir**. Que provem. Que é oriundo.

Provir, pro-vír, *v. n.* Ter origem. Proceder. Resultar. (*Pro*, e *vir.*)

Provisão, pro-vi-zão, *s. f.* Acção ou effeito de prover. Fornecimento. Conjuncto de coisas necessarias. (Lat. *provisions.*)

Provisional, pro-vi-zi-o-nái, *adj.* Que tem relação com a provisão. Provisorio. (Lat. *provisione, al.*)

Provisionalmente, pro-vi-zi-o-nál-mèn-te, *adv.* De modo provisional. (*Provisional*, suf. *mente.*)

Provisionar, pro-vi-zi-o-nár, *v. a.* Vid. **Aprovisionar**. (*Provisão.*)

Provisioneiro, pro-vi-zi-o-nèi-ro, *s. m. T. ant.* O que fazia provisões. (*Provisão*, snf. *eiro.*)

Provisor, pro-vi-zòr, *adj.* e *s. m.* O que faz provisões. (Lat. *provisore.*)

Provisorado, pro-vi-zo-rá-do, *s. m.* O exercicio das funcções de provisor. (*Provisor*, suf. *ado.*)

Provisoria, pro-vi-zo-ri-a, *s. f.* Vid. Provisorado. (*Provisor*, suf. *ia.*)

Provisoriamente, pro-vi-zó-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo provisorio. (*Provisorio*, snf. *mente.*)

Provisorio, pro-vi-zó-ri-o, *adj. T. for.* Que é feito por provisão. (Lat. *provisus.*)

Provocação, pro vo-ka-são, *s. f.* Acção on effeito de provocar. (Lat. *provocatione.*)

Provocador, pro-vo-ka-dòr, *adj.* e *s. m.* Que provoca. (Lat. *provocatione.*)

Provocante, pro-vo-kàn-te, *adj.* Que provoca. Que provoca por sua natureza. (Lat. *provocante.*)

Provocar, pro-vo-kár, *v. a.* Fazer excitar. Incutir estimniar. Dar orlgem a. Attrabir. (Lat. *provocare.*)

Provocativo, pro-vo-ka-ti-vo, *adj.* Que provoca. (Lat. *provocativus.*)

Provocatorio, pro-vo-ka-tó-ri-o, *adj.* Que provoca. (Lat. *provocatorius.*)

Proxeneta, pro-kse-né-ta, *s. m. T. did.* Agente de negocios. Intermediario. (Gr. *proxenētēs.*

Proxenetico, pro-kse-né-ti-ko, *adj.* Que pertence on tem reiação com a proxeneta. (Gr. *proxenētikós.*)

Proximamente, pro-xi-ma-mén-te, *adv.* Perto. Cerca. Quasi. (*Proximo*, suf. *mente.*)

Proximidade, pro-xi-mi-dá-de, *s. f.* Estado, condição, do qne se acha proximo. Pequeno espaço. *pl.* Logares proximos. (Lat. *proximitate.*)

Proximo, pró-si-mo, *adj.* Que está ponco distante. *s. m.* Cada ente humano. O conjnncto dos entes hnmanos. (Lat. *proximus.*)

Prozoico, pro-zói-ko, *adj. T. geol.* Que pertence á epocha anterior á existencia dos seres animados. (*Pro*, e gr. *zóon*, animal.)

Prudencia, prn-dén-si-a, *s. f.* Conhecimento e pratica de evitar o que não convem. Moderação na pratica de nma coisa. Tranquilidade. (Lat. *prudentia*, contrahido de *providentia.*)

Prudencial, pru-den-si-ái, *adj.* Que pertence á on tem relação com a prndencia. (*Prudencia*, snf. *al.*)

Prudencialmente, pru-den-si-ái-mèn-te, *adv.* De modo prndenciai. (*Prudencial*, suf. *mente.*)

Prudente, pru-dén-te, *adj.* Que tem prndencia. (Lat. *prudente.*)

Prudentemente, pru-dén-te-mèn-te, *adv.* De modo prndente. (*Prudente*, snf. *mente.*)

Pruido, prn-i-do, *s. m.* Vid. Prurido. (*Pruir.* snf. *ido.*)

Pruir, pru-ir, *v. n.* Fazer comichão. *Fig.* Cansar estimnio. Estar inquieto. (*Prurir.*)

Prumo, prá-mo, *s. m.* Instrumento composto de nm fio de que pende nm corpo pesado e que serve para indicar a direcção verticai. *Fig.* Jnizo; prudencia. Perspicacia. (Lat. *plumbum*; outra fórma da mesma paiavra é *chumbo.*)

Prunella, prn-né-la, *s. f. T. bot.* Herva ferrea. (Lat. *prunella.*)

Prurido, prn-ri-do, *s. m.* Comichão. (Lat. *pruritus.*)

Pruriente, pru-ri-èn-te, *adj.* Que prue. (Lat. *pruriente.*)

Prurigo, pru-rí-go, *s. m.* Enfermidade da pelle caracterisada por pnstulas e forte prurido. (Lat. *prurigo.*)

Prurir, pru-rir, *v. a.* Vid. Pruir. (Lat. *pruri re.*)

Prussico, prú-si-ko, *adj. T. chim.* Diz-se do acido resultante da combinação do hydrogenio com o cyanogenio. (*Prussia.*)

Psalmear, sai-me-ár, *v. a.* Vid. Psalmodiar. (*Psalmo*, snf. *ea.*)

Psalmico, sái-mi-ko, *adj.* Qne pertence ou tem relação com o ps imo. (*Psalmo*, snf. *ico.*)

Psalmista, sal-mi-sta, *s. m.* e *f.* Que faz psalmos. (Lat. *psalmista.*)

Psalmo, sái-mo, *s. m. T. liturg.* Canticc religioso. (Lat. *psalmus.*)

Psalmodia, sai-mó-di-a, *s. f. T. liturg.* Intonação que se dá á ieitnra dos psaimos. *Fig.* Intonsção monotona qne se dá á leitnra. (Gr. *psalmodia*, canto de psalmos.)

Psalmodiar, sai-mo-di-ár, *v. a. T. liturg.* Intoar psalmos. *Fig.* Intoar monotonamente um canto. Ler, recitar monotonamente. (*Psalmodia.*)

Psalterio, sal-té-rio, *s. m.* Instrumento mnsico de cordas, com a forma trianguiar. (Lat. *psalterium.*)

Pseudo, pséu-do, *adj.* (Só se emprega em eom posição.) Que é falso. Que tem só a sppparencia de o que indica a segnnda parte do composto, mas que o não é: *pseudo-philosopho.* (Gr. *pseudsin*, mentir.)

Pseudonimo, psen-dó-ni-mo, *adj.* Que escreve com nome faiso. *s. m.* Nome faiso. (Gr. *pseudōnymos*, que usa de nome falso.)

Psiu, psiu, *Interj.* Serve para chamar ou mandar calar.

Psora, psó-ra, *s. f. T. pathol.* Nome generoso de diversas enfermidades cntaneas caracterisadas por pustnlas. (Gr. *psōra*, sarna.)

Psoriaco, pso-ri-a-ko, *adj.* Que tem reiação com psoriase. *s. m.* Que tem psoriase. (*Psoriase.*)

Psoriase, pso-ri-á-ze, *s. m.* Enfermidade cntanea que tem por caracter particniar o desenvolvimento de manchas escamosas. (Gr. *psōriasis*, erupção sarnosa.)

Psyohico, psi-ki-ko, *adj.* Qne pertence á on tem reiação com a aima. (Gr. *psykhikós.*)

Psyohologia, psi-ko-io-ji-a. *s. f. T. philos.* Sciencia que tracta da aima. (Gr. *psykhè*, aima e *logos*, tractado.)

Psychologicamente, psi-ko-ió-ji-ka-mèn-te, *adv.* De modo psychoiogico. (*Psychologico*, suf. *mente.*)

Psyohologico, psi-ko-ló-ji-ko, *adj.* Que pertence á ou tem reiação com a psychologia. (*Psychologia*, snf. *ico.*)

Psychologista, psi-ko-io-ji-sta, *s. m.* e *f.* O qne sabe ou escreve sobre psyohologia. (*Psychologia*, snf. *ista.*)

Pterigoideo, pte-ri-goi-déu, *adj. T. did.* Qne tem a forma ou a disposição de uma aza. (Gr. *pteryx*, aza, e *eidos*, forma.)

Ptyalismo, pti-a-ii-smo, *s. m. T. med.* Grande abundancia de salivação. (Gr. *ptyalon*, saliva.)

Ptolemaico, pto-le-mái-ko, *adj.* Que respeita, pertence a, foi concebido pelo geographo grego Ciandio Ptoiemen, natnral de Pelusa. (Gr. *Ptolemaios*, nome proprio.)

Pua, pú-a, *s. f.* Haste terminada em ponta aguda. Haste da espora. Extremidade aguda da verruma. Instrnmento para furar a que se imprime um movimento rotatorio por meio de um arco.

Puberdade, pu-ber-dá-de, *s. f.* Estado, condição de pubere. Epocba da vida que segue á infancia. (Lat. *pubertate.*)

Pubere, pú-be-re, *adj.* Qne adqnlriu a aptidão de procrear. (Lat. *puber.*)

Pubescencia, pu-bes-sèn-si-a, *s. f.* Estado, condição de pubescente. Epocba da vida que segne á infaucia. (Lat. *pubescente.*)

Pubescente, pu-bes-sèn-te, *adj.* Que adquire a aptidão de procrear. Que é coberto de pelos curtos nascidos pela primeira vez. (Lat. *pubescente.*)

Pubico, pú bi-ko, *adj. T. anat.* Que pertence, corresponde ou tem relação com o pnbis. (*Pubis*, suf. *ico.*)

Pubis, pú-bis, *s. m. T. anat.* Parte da frente do osso illaco. Parte abdominal que lbe corresponde. (Lat. *pubis.*)

Publicação, pu-bli-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de publicar. (Lat. *publicatione.*)

Publicador, pu-bli-ka-dôr, *adj.* e *s. m.* Que publica. (Lat. *publicatore.*)

Publica-fórma, pú bli-ka-fór-ma, *s. f.* Copia official de um docnmento. (*Publico*, e *forma.*)

Publicamente, pú-bli-ka-mèn-te, *adv.* De modo publico. (*Publico*, suf. *mente.*)

Publicar, pu-bli-kár, *v. a.* Fazer publico. Editar. (Lat. *publicare.*)

Publicidade, pu-bli-si-dá-de, *s. f.* Qnalidade do que é publico, (*Publico*, suf. *idade.*)

Publicista, pu-bli-si-sta, *s. m.* e *f.* O que publica (obras litterarias). O que se occupa de questões publicas. (*Publico.*)

Publico, pú-bli-ko, *adj.* Que pertence, respeita ao povo, a um povo. Commum, qne é para o uso de todos. Que está na bocca de todos. Que é conbecido, manifesto. Que se faz em preseuça de todos, de quem quer presenclar. *s. m.* O povo em gerai. Os que assistem a um acto publico; os que lêem o que ae publica; os espectadores. (Lat. *publicus.*)

Puça, pú-sa, *s. f. T. bot.* Especie de planta herbacea.

Pucara, pú-ka-ra, *s. f.* Vid. **Pucaro.** (Fem. de *pucaro.*)

Pucaro, pú-ka-ro, *s. m.* Vaso de barro ou metal, de pequenas dimensões com aza. (Lat. *poculum.*

Puccinia, pu-ksí-ui-a, *s. f.* Especie de cogumello (*puccinia*).

Pudendo, pu-dèn-do, *adj.* Que tem vergonba. Que envergonba. (Lat. *pudendus.*)

Pudibundo, pu-di-bún-do. *adj.* Que tem vergonba. (Lat. *pudibundus.*)

Pudicamente, pu-di-ka-mèn-te, *adv.* De modo pudico. (*Pudico*, suf. *mente.*)

Pudicicia, pu-di-si-si-a, *s. f.* Qualidade, caracter do que é pudico. (Lat. *pudicitia.*)

Pudico, pú-di-ko, ou pu-di-ko, *adj.* Que tem pudor. (Lat. *pudicus.*)

Pudim, pu-diu, *s. m.* Nome generico de productos culinarios cuja base é uma massa. (Ingl. *pudding.*)

Pudor, pu-dôr, *s. m.* Seutimento delicado do que offende a decencia, a modestia, a dignidade. (Lat. *pudore.*)

Puericia, pu-e-rí-si-a, *s. f.* Epocba da vida anterior á adolescencia. (Lat. *puerilia.*)

Pueril, pu-e-ril, *adj.* Que pertence ou tem relação com a puericia. (Lat. *puerilis.*)

Puerilidade, pu-e-ri-li-dá-de, *s. f.* Qualidade, caracter do que é pueril. Colsa banal. (Lat. *puerilitate.*)

Puerilmente, pu-e-ril-mén-te, *adv.* De modo puerli. (*Pueril*, suf. *mente.*)

Puerpera, pu-ér-pe-ra, *adj.* e *s. f.* Que pariu ou está prestes para parir. (Lat. *puerpera.*)

Puerperal, pu-er-pe-rál, *adj.* Que pertence ou tem relação com o parto. Que sobrevem ao parto. (*Puerpera*, suf. *al.*)

Puerperio, pu-er-pé-ri-o, *s. m.* Acção de parir. O tempo que dura o parto. (Lat. *puerperium.*)

Pufo, pú fo, *s. m. T. techn.* Instrumento de tanoarla constituido por um ferro de que uma parte se põe em braza para alargar os batoques.

Pugilato, pu-ji-lá-io, *s. m.* Lucta a punbo, *Fig.* Disputa, discussão acerrima. (Lat. *pugilatus.*)

Pugilista, pu-ji-li-sta, *s. m.* e *f.* O que lucta em pugilato. (Lat. *pugil*, anf. *ista.*)

Pugilometro, pu-ji-ló-me-tro, *s. m.* Instrumento para avaliar o impulso dado com o punho. (Lat. *pugil.*)

Pugna, pú-gna, *s. f.* Acção e effeito de puguar (Lat. *pugna.*)

Pugnacidade, pu-gua-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do quo é pugnaz. (Lat. *pugnacitate.*)

Pugnar, pu-gnár, *v. n.* Entrar em peleja. Combater. (Lat. *pugnare.*)

Pugnaz, pu-gnás, *adj.* O que pugna. O que pugna amiudadamente. (Lat. *pugnace.*)

Pujança, pu-jàu-sa, *s. f.* Qualidade do que é pujante. (Hesp. *pujanza.*)

Pujante, pu-jàn-te, *adj.* Que tem poder. Que é robusto. Que tem denodo. (*Pujar*, suf. *ante.*)

Pujar, pu-jár, *v. a.* Veucer, exceder.

Pula, pú-la, *s. f. T. jog. neol.* O que se aposta. Premlo. Bolo. (Fr. *poule.*)

Pulante, pu-làn-te, *adj.* O que pula. (*Pular*, suf. *ante.*)

Pular, pu-lár, *v. n.* Dar saltos. Pulsar. Agitar. Desenvolver-se. (Lat. *pullulare.*)

Pulchritude, pul-kri-tú de, *s. f. T. poet.* Qualidade, do que é de pulcbro. (Lat. *pulchritudo.*)

Pulchro, púl-kro, *adj. T. poet.* Que tem formosura, belleza. (Lat. *pulchrum.*)

Pulga, púl-ga, *s. f. T. zool.* Genero d'insectos dipteros (*pulex*). (Lat. *pulica*, de *pulex.*)

Pulgão, pul-gão, *s. m.* Genero de insectos hemipteros (*aphis*). (*Pulga*, suf. *ão.*)

Pulgoso, pul-gó-zo, *adj.* Que tem pulgas. (*Pulga*, suf. *oso.*)

Pulguedo, pul-ghê-do, *s. m.* Grande quantidade de pulgas. (*Pulga*, suf. *edo.*)

Pulguento, pul-ghén-to, *adj.* Que tem muitas pulgas. (*Pulga*, suf. *ento.*)

Pulha, pú-lha, *adj.* e *s. m.* Que não é decente. Que merece desprezo. *s. f.* Resposta escarne-

cedora que se dá a uma perguuta que se eucetou para esse fim. *s. m.* Homem vil. (Hesp. *pulha.*)

Pulhamente, pú-lha-mèu-te, *adv.* De modo vil. (*Pulha,* suf. *mente.*)

Pulhice, pu-lhi-se, *s. f.* Acção, dita de pulha. (*Pulha* suf. *ice.*)

Pulinlante, pu-in-làn te, *adj.* Que pollula (*Pullular,* snf. *ante.*)

Pullular, po-lu-lár, *v. a.* Nascer rapidamente. Multiplicar-se. Desenvolver-se multo. (Lat. *pullulare.*)

Pulmão, pul-mão. *s. m. T. anat.* Orgão coutido uo pelto pelo qual se effectua a respiração. *Fig.* Boa voz, voz alta. (Lat. *pulmone.*)

Pulmoeira, pul-mo-èi-ra, *s. f.* Enfermidade pulmonar do gado cavallar. (*Pulmão,* suf *eira*)

Pulmonar, pul-mo-uár, *adj. T. anat.* Que pertence ou tem relação com os pulmões. (Lat. *pulmonarius.*)

Pulmonaria, pul-mo-ná ri-a, *s. f. T. bot.* Geue o de plautas borragineas. (*Pulmonaria.*)

Pulmonia, pul-mo-ní-a, *s. f.* Enfermidade dos pulmões. (Lat *pulmone,* sof. *ia.*)

Pulo, pú-lo, *s. m.* Acção e effeito de pular. Salto. (*Pular.*)

Pulpito, púl-pi-to, *s. m.* Pequena tribuua na igreja onde se prega. (Lat. *pulpitum.*)

Pulsação, pulsação, *s. f.* Acção e effeito de pulsar. (Lat. *pulsatione.*)

Pulsar, pul-sár, *v. a.* Pôr em movimeuto, *v. n.* Palpitar. (Lat. *pulsare.*)

Pulsatil, pul-sá-til, *adj.* Que pulsa. (*Pulsar.*)

Pulsatilla, pul-sa-ti-la, *s. f. T. bot.* Planta ranuuculacea do genero auemona (*anemona pulsatilla.*)

Pulsativo, pul-sa-tí-vo, *adj.* Que faz pulsar. (*Pulsar;* suf. *tivo.*)

Pulsear, pul-se-ár. *v. a.* Avallar mutuamente a força do pulso. (*Pulso.*)

Pulseira, pul-sèi-ra, *s. f.* Oruamento do pulso. (*Pulso,* suf. *eira.*)

Pulsimetro, pul-sí-me-tro, *s. m.* Instrumeuto para avaliar a iuteusidade do pulso. (*Pulso,* e, *metro.*)

Pulso, púl-so, *s. m.* Parte do autebraço em que articula a mão. Acção e effeito de pulsar. Força. (Lat. *pulsus*)

Pultaceo, pul-tá-se-o, *adj. T. pathol.* Que é semolhante a papas. (Lat. *puls.*)

Pulvereo, pul-vé-re-o, *adj. T. poet.* Que está em pó. Que se pulverizou. (Lat. *pulvereus.*)

Pulverescencia, pul-ve-res-sèu-si-a, *s. f. T. bot.* Qualidade de uma planta pulverulenta. (Lat. *pulvis.*)

Pulverização, pul-ve-ri-za-são, *s. f.* Acção on effeito de pnlverizar. (*Pulverizar,* suf. *ção.*)

Pulverizador, pul-ve-ri-za-dòr, *adj.* e *s. m.* O que pulveriza. Instrumeuto para pnlverizar. (*Pulverizar,* suf. *dor.*)

Pulverizar, pul-ve-ri-zár, *v. a.* Tornar em pó. *Fig.* Destruir. Injectar (um liquido) em poqueuissimas gotas. (Lat. *pulverizare.*)

Pulveroso, pul-ve-rò-zo, *adj.* Que tem pó. (Lat *pulvis.*)

Pulverulencia, pui-ve-ru-lèn-si-a, *s. f.* Estado, coudição do que se acha pulverulento. (*Pulverulento.*)

Pulverulento, pul-ve-rú-leu-to, *adj.* Que tem pó. *T. bot.* Que parece estar coberto de pó (diz-se das plautas) (Lat. *pulverulentus.*)

1. Puncção, púu-são, *s. f.* Instrumento metallico para furar. *T. chir.* Especie de lanceta para fazer furos. Lamiua de aço que tem em relevo as letras que servem para fazer moldes para a fundição dos caracteres typographicos, ou os cunhos das moedas, medalhas, etc. (Lat. *punctione.*)

2. Puncção, puu-são, *s. f. T. cir.* Acção e effeito de puncciouar. (Lat. *punctione.*)

Punccionar, puu-si-o-nár, *v. a. T. chir.* Furar com puucção. (*Puncção.*)

Pnncçoar, puu-so-ár, *v. a. T. marcen.* Fazer furo com puncção. (*Puncção*)

Punceta, pun-sè-ta, *s. f. T. techn.* Instrumento para cortar ferro. (*Puncção.*)

Punctura, pun-ktú-ra, *s. f.* Foro, ferida feita com puncção. *s. f.* e *pl. T. typogr.* Lamiuas de ferro onde se collocam as folhas. (Lat. *punctura.*)

Pundonor, pou-dú-uor, *s. m.* Sentimento da honra. Decoro. (Hesp. *pundonor.*)

Pnudonorosamente, pun-do-no-ró-za-mèu-te, *adv.* De modo puudonoroso. (*Pundonoroso,* suf. *mente.*)

Pnndonoroso, puu-do-no-rò-zo, *adj.* Que tem puudouor. (*Pundonor,* suf. *oso.*)

Pungente, pun-jèn-te, *adj.* Que puuge. (Lat. *pungente*)

Pungimento, pun-ji-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de pungir. (*Pungir,* suf. *mento.*)

Pungir, pon-jir, *v. a.* Causar picada. Causar dôr moral. Extrahir com dôr. Estimular. (Lat. *pungere*)

Pnngitivo, pun-ji-tí-vo, *adj.* Que punge; agudo. peuetrante. (*Pungir,* suf. *tivo.*)

Punhada, pu-nha-da. *s. f.* Golpe dado com o punho. (*Punho,* suf. *ado.*)

Punhado, pu-uhá-do, *s. m.* O que póde conter-se ua mão fechada. Uma pequena quantidade. (*Punho,* suf. *ado.*)

Punhal, punhal, *s. m.* Instrumeuto offensivo constituido por um cabo e uma lamina curta e pouteaguda. *Fig.* Coisa que offeude. (*Punho.*)

Punhalada, pu-uha-lá-da, *s. f.* Goipe dado com punhal. (*Punhal,* suf. *ada.*)

Punho, pú-uho, *s. m.* A mão fechada. A parte inferior do ante-braço em que articula a mão. Parte por oude se tomam na mão alguus instrumentos. Extremidade das mangas, particularmente das camisas. (Lat. *pugnus.*)

Puniçâo, pu-ni-são, *s. f.* Acção ou effeito de punir. Pena, castigo. (Lat. *punitione.*)

Puniceo, pu-ui-se-o, *adj. T. poet.* Que tem cor vermelha semelhaute á da romã. (Lat. *puniceus.*)

Punico, pú-ui-ko, *adj. T. did.* Que trahe, que usa de perfidia. (Lat. *punicus,* uaturai de Carthago.)

Punidor, pu-ni-dòr, *adj.* e *s. m.* O que puue. (Lat. *punitore.*)

Punir, pu-nír, *v. a.* Infligir pena a. Dar castigo a. *v. n.* Defeuder. Luctar. Vingar. (Lat. *punire.*)

Punitivo, pu-ni-tí-vo, *adj.* Que puue. (*Punir,* suf. *tivo.*)

Punivel, pu-ni-vel, *adj.* Que deve ser punido. (*Punir*, suf. *vel.*)

Pupilla, pupí-la, *s. f.* Orfã que um tutor educa ou de quo administra os beus. Rapariga. Recolhida em convento. *T. anat.* Orificio da iris. (Lat *pupilla.*)

Pupillagem, pu-pi-lá-jen, *s. f.* A direcção educativa que se dá a um pupillo. A duração d'essa educação. (*Pupillo*, suf. *agem.*)

Pupillar, pu-pi-lár, *adj.* Que pertence ou tem relação com o pupillo. (Lat. *pupillaris.*)

Pupillo, pu-pi-lo, *s. m.* Orfão que um tutor educa ou de que administra os bens. *Extens.* O que é protegido. (Lat. *pupillus.*)

Pupu, pu-pú, *s. m. T. zool.* Ave da ordem dos passeres (*upupa africana.*)

Puramente, pú-ra-mèn-te, *adv.* De modo puro. (*Puro*, suf. *mente.*)

Puré, pu-ré, *s. m. T. culin.* Especie de caldo de substancia reduzida a farinha (Fr. *purée.*)

Pureza, pu-rè-za, *s. f.* Qualidade, caracter do que é puro. (Lat. *puro*, suf. *eza.*)

Purga, púr-ga, *s. f.* Agua mineral ou preparado pharmaceutico que faz purgar. (*Purgar.*)

Purgação, pur-ga-são, *s. f.* Acção ou effeito de purgar. (Lat. *purgatione.*)

Purgante, pur-gàn-te *adj.* Que purga. Agua mineral ou producto pharmaceutico que purga. (*Purgar*, suf. *ante.*)

Purgar, pur-gár, *v. a.* Toruar limpo. Tirar o que é impuro. *T. med.* Limpar o apparelho digestivo. *v. n. T. med.* Lançar pús. (Lat. *purgare.*)

Purgativo, pur-ga-ti-vo, *adj.* Que purga. *s. m.* Agua mineral ou preparado pharmaceutico para purgar. (Lat. *purgativus.*)

Purgatorio, pur-ga-tó-ri-o, *adj.* Que purga. *s. m.* Lugar onde, segundo as creuças christãs, os que morreram com alguns peccados, que todavia os não levam ao inferno, vão espial-os para, depois de purificados subirem á gloria. (Lat. *purgatorius.*)

Purgueira, pur-ghèi-ra. *s. f.* Planta da familia das enphorbiaceas (*jatropha curcas*). (*Purga.*)

Puridade, pu-ri-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é puro. *A'—*: Em particular. (Lat. *puritate.*)

Purificação, pu-ri-fi-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de purificar. (Lat. *purificatione.*)

Purificador, pu-ri-fi-ka-dòr, *adj.* Que purifica. *s. m.* O que purifica. (*Purificar*, suf. *dor.*)

Purificante, pu-ri-fi-kàn-te, *adj.* Que purifica. (*Purificar*, suf. *ante.*)

Purificar, pu-ri-fi-kár, *v. a.* Fazer puro. Tirar o que é impuro a. (Lat. *purificare.*)

Purificativo, pu-ri-fi-ka-ti-vo, *adj* Que purifica. Que serve para purificar. (*Purificar*, suf. *tivo.*)

Puriforme, pu-ri-fór-me, *adj. T. pathol.* Que é semelhante ao pus. (Lat. *pus, puris*, e *forme.*)

Purismo, pu-rí-smo, *s. m.* Vicio que consiste na affectada pureza de linguagem. (*Puro*, suf. *ismo.*)

Purista, pu-rí-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* O que escreve ou falla com purismo. (*Puro*, suf. *ista.*)

Puritanismo, pu-ri-ta-ni-smo, *s. m.* Seita que pretendia perceber melhor que ninguem as Escripturas. O que é muito rigido em principios. (*Puritano*, suf. *ismo.*)

Puritano, pu-ri-tà-no, *adj.* Que pertence ou tem relação com o puritanismo. *s. m. T. hist. relig.* O que segue o puritanismo. (Ingl. *puritan.*)

Puro, pú-ro, *adj.* Que não está misturado com outro corpo. Que não está alterado. Que não tem macula. Que tem muita virtude. Que é irreprehensivel (diz-se do estylo litterario). (Lat. *purus.*)

Purpura, púr-pu-ra, *s. f.* Côr vermelha que se extrahe da cochonilha. Côr vermelha. Especie de estofo vermelho. Os vestidos dos reis. *T. zool.* Especie de molluscos. Diguidade de cardeal. (Lat. *purpura.*)

Purpurado, pur-pu-rá-do, *p. p.* de Purpurar. Que é da côr da purpura. Que está vestido de purpura.

Purpurar, pur-pu-rár, *v. a.* Tingir com a côr de purpura. Elevar á dignidade de cardeal. (*Purpura.*)

Purpurear, pur-pu-re-ár, *v. a.* Tornar vermelho. Corar. (*Purpura*, suf. *ea.*)

Purpurejar, pur-pu-re-jár, *v. a.* Tornar vermelho. Corar. (*Purpura*, suf. *eja.*)

Purpureo, púr-pu-re-o, *adj.* Que tem a côr de purpura. (Lat. *purpureus.*)

Purpurino, pur-pu-rí-no, *adj.* Que tem a côr de purpura. (*Purpura*, suf. *ino.*)

Purpurizar, pur-pu-ri-zár, *v. a.* Toruar côr de purpura. (Lat. « *purpurissare.*)

Purulencia, pu-ru-lèn-si-a, *s. f. T. pathol.* Qualidade do que é purulento. Quanidade de pus. (Lat. *purulentia.*)

Purulento, pu-ru-lèu-to, *adj. T. pathol.* Que é semelhante ao pus. Que contem ou segrega pus. (Lat. *purulentus.*)

Pus, púz, *s. m. T. pathol.* Liquido esbranquiçado segredado pelas ulceras ou produzido por inflammação. (Lat. *pus.*)

Pusillanime, pu-zi-là-ni-me, *adj.* e *s. m.* Que não tem animo forte. Que não tem energia. (Lat. *pusillanimis.*)

Pusillanimidade, pu-zi-la-ni-mi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é pusillanime. (Lat. *pusillanimitate.*)

Pustula, pú-stula, *s. f. T. pathol.* Pequeno tumor cutaneo que produz suppuração. *Fig.* Corrupção. (Lat. *pustula.*)

Pustulado, pus-tu-lá-do, *adj.* e *s. m.* Que tem pustutas. (*Pustula*, suf. *ado.*)

Pustulento, pu-stu-lèn-to, *adj.* e *s. m.* Que tem pustulas. (*Pustula*, suf. *ento.*)

Pustuloso, pu-stu-lò-zo, *adj.* Que tem pustulas. Que é semelhante è pustula na fórma ou na natureza. (Lat. *pustulosus.*)

Putativamente, pu-ta-tí-va-mèn-te, *adv.* De modo putativo. (*Putativo*, suf. *mente.*)

Putativo, pu-ta-tí-vo, *adj.* Que se suppõe. Que é feito por supposição. (Lat. *putativus.*)

Putega, pú-te-ga, *s. f. T. bot.* Planta da familia das cytineas (*cytinus hypocistis.*)

Putrefacção, pu-tre-fa-são, *s. f.* Acção ou effeito de putrefazer. Estado do que está putrefacto. (Lat. *putrefactione.*)

Putrefaciente, pu-tre-fa-si-èn-te, *adj.* Que putrefaz. (Lat. *putrefacientis.*)

Putrefactivo, pu-tre-fá-ti-vo, *adj.* Que putrefaz. (*Putrefacto*, suf. *ivo.*)

Putrefacto, pu-tre-fá-to, *adj.* Que entrou em putrefacção; que está podre. (Lat. *putrefactus.*)

Putrefactorio, pu-tre-fa-tó-ri-o, *adj.* Que putrefaz. (Lat. *putrefacere*, suf. *torio.*)

Putrefazer, pu-tre-fa-zèr, *v. a.* Tornar podre. (Lat. *putrefacere.*)

Putrescencia, pu-tres-sen-sí-a, *s. f.* Estado de corpo putresceute. (*Putrescente.*)

Putresceute, pu-tres-sèu-te, *adj.* Que está em putrefacção. (Lat. *putrescere.*)

Putrescibilidade, pu-tres-si-bi-li-dá-de, *s, f.* Qualidade do que é putrescivel. (*Putrescivel*, snf. *idade.*)

Putrescivel, pu-tres-sí-vei, *adj.* Que póde putrefazer-se. (Lat. *putrescere.*)

Putrido, pú-tri-do, *anj.* Que está em putrefacção. (Lat. *putridus.*)

Putrificar, pu-tri-fi-kár, *v. a.* Tornar podre. (Lat. *putre*, e *ficare*, de *facere.*)

Puxada, pu-chá-da, *s. f.* Acção e effeito de puxar. (*Puxar*, suf. *ada.*)

Puxa-fritor, pú-cha-fri-tor, *s. m.* Iustrnmento que serve para puxar o frictor. (*Puxar*, e, *frictor.*)

Puxante, pu-chàu-te, *adj.* Que puxa. (*Puxar*, suf *ante.*)

Puxão, pu-chão. *s. m.* Acção on effeito de puxar. (Lat. *pulsione.*)

Puxar, pu-chár, *v. a.* e *n.* Mover para si, ; fazer ir atraz de si. Fazer mover u'uma direcção qualquer. Tirar. Attrahir, iuclinar, *v. n.* Mover-se. Ser attrahido. Iuclinar-se. (Lat. *pulsare.*)

Puxativo, pu-cha-tí-vo, *adj.* Que puxa. (*Puxar*, suf. *tivo.*)

Puxavante, pu-cha-vàu-te, *s. m. T. techn.* Iustrumento que serve para preparar o casco dos animaes para os ferrar. (*Puxar*, e, *vante.*)

Puxo, pú-cho, *s. m.* Dores no anus que precedem uma evacnação difficil. (Lat. *pulsus.*)

Pygmeu, pi-gmèu, *s. m.* Homem pequeno *Fig.* Homem de pequena iuteiligeucia. (Lat. *pygmaeus.*)

Pylorico, pi-ló-ri-co, *adj.* Que pertence ou tem relação com o pyloro. (*Pyloro*, snf. *ico.*)

Pyloro, pi-ló-ro, *s. m. T. anat.* Orificio iuferior do sacco estomacal. (Lat. *pylorus.*)

Pyhcemia, pi-o-e-mi-a, *s. f. T. pathol.* Eufermidade em que ha formação de focos purulentos. (Gr. *pyon*, *pus* e *haima.*)

Pyr... pir... Vid. **Pyro**.

Pyra, pi-ra, *s. f. T. ant.* Fogueira em que se reduziam os cadaveres a cinzas na antiga Grecia e Roma. *Extens.* Fogueira. *Fig.* Crysol. (Lat. *pyra.*)

Pyramidal, pi-ra-mi-dái, *adj.* Que pertence on tem relação com a pyramide. *Fig.* Que é grande, notavel *s. m. T. anat.* Um dos ossos que compõem o corpo. (Lat. *pyramidalis.*)

Pyramidalmente, pi-ra-mi-dái-mèu-te, *adv.* De modo pyramidsi. (*Pyramidal*, suf. *mente.*)

Pyramide, pi-rà-mi-de, *s. f.* Corpo limitado por faces triangulares iateraes e por uma hase poiygonal. Objecte ou agrupamento de objectos que apresentam mais on menos essa forma. (Lat. *pyramis.*)

Pyrethro, pi-ré-tro ou pi-re-tro, *s. m. T. zool.* Planta da familia dos compostos (*anthémis pycethrum*). (Lat. *pyrethrum.*)

Pyreto, pi-reto, *s. m. T. bot.* Planta da familia das irideas (*ferraria purgans.*)

Pyretologia, pi-re-to-lo-ji-a, *s. m. T. med.* Estudo sobre as febres. (Gr. *pyretós*, febre e *logos*, tractado.)

Pyretologico, pi-re-to-ló-ji-ko, *adj.* Que pertence á ou tem relação com a pyretoiogia. (*Pyretologia*, suf. *ico.*)

Pyretologista, pi-re-to-lo-ji-sta, *s. m.* e *f.* Que sahe pyretologia. (*Pyretologia*, suf. *ista.*)

Pyrexia, pi-rè-ksi-a, *s. f. T. med.* Estado de quem se acha com febre. (Gr. *pyrexis*, accesso febril.

Pyrico, pi-ri-ko, *adj* Que tem relação com a pyra on com o fogo. (*Pyra*, snf *ico.*)

Pyrilampo, pi-ri-iampo, *s. m. T. zool.* Genero de iusectos coieopteros peutameros (*lampyris*); vagaiume, (Gr. *pyrilampis*, vagaiume.)

Pyrite, pi-ri-te, *s. f. T. chim.* Combinação do euxofre com o ferro ou o cobre. (Lat. *pyrites.*)

Pyro... pi-ro... Elemeuto de composição que significa fogo, inflammação. (Gr. *pyr*, fogo:)

Pyrologia, pi-ro-lo-jí-a, *s. f.* Estudo sobre o fogo. (*Pyro*, e *logos.*)

Pyromacho, pi-ró-ma-ko, *adj.* Especie de silex que produz fogo por meio da percussão com ferro. (Gr. *pyrómakhos*, que resiste ao fogo.)

Pyromancia, pi-ro-màu-si-a, *s. f.* Superstição que consistia na adivinhação do futnro por meio de fogo. (Gr. *pyromantia*, adivinhação pelo fogo.)

Pyrometria, pi-ro-me-tri-a, *s. f.* Avaliação das temperaturas muito elevadas. (*Pyro* e *metria.*)

Pyrometrico, pi-ro-mé-tri-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com o pyrometro. (*Pyrometria*, suf. *ico.*)

Pyrometro, pi-ró-me-tro, *s. m. T. phys.* Iustrumento para avaliar as temperatnras muito elevadas. (*Pyro*, e *metro.*)

Pyrophoro, pi-ró-fo-ro, *s. m. T. chim.* Corpo que se incendeia em contacto com o ar. (Gr. *pyrophoros*, que produz iume.)

Pyropo, pi-ró-po, *s. m.* Côr avermeihada do fogo. Especie de pedra preciosa. (Lat. *pyropus.*)

Pyrosis, pi-ró-sis, *s. f. T. pathol.* Azednme estomacal. (Gr. *pyrõsis*, hrazido.)

Pyrotechnia, pi-ro-tê-kui-a *s. f.* Arte de fahricar fogo de artificio. Arte de empregar o fogo. (*Pyro*, e gr. *tékhnē*, arte.)

Pyrotechnica, pi-ro-té-kui-ka, *s. f.* Vid, *Pyrotechnia.* (Fem de *pyrotechnico.*)

Pyrotechnico, pi-ro-té-kni-co, *adj.* Que tem relação com a pyrotechnia. *s. m.* O que fahrica fogo de artificio. (Gr. *pyrotechnia.*)

Pyrotico, pi-ró-ti-ko, *adj. T. med.* Que queima. *s. m.* Medicamento qne canteriza. (Gr. *pyrõtikós*, ardente.)

Pyroxila, pi-ro-ksí-la, *s. f* Algodão poivora. (*Pyro*, e gr. *xylon*, madeira.)

Pyrrhica, pi-rri-ka, *s. f. T. ant.* Especie de dança dos militares. (Lat. *pyrricha.*)

Pyrrichio, pi-rrí-ki-o, *s. m. T. poet. ant.* Pé de versos latinos e gregos formados por duas syiiahas hreves. (Lat. *pyrrichius.*)

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Pyrricho, pi-rri-ko, *s. m.* vid. Pyrrichio.

Pyrronicamente, pi-rró-ni-ká-mèn-te, *adv.* De modos proprio dos pyrrhonico. (*Pyrrhonico*, suf. *mente.*)

Pyrrhonico, pi-rrô-ni-ko, *adj. T. philos.* Que seguia o pyrrhonismo. *Extens.* Que duvida de tudo. *Fig.* Que é muito teimoso. (*Pyrrho.*)

Pyrrhonismo, pi-rro-ni-smo, *s. m. T. philos.* Doutrina sceptica de Pyrrho. *Extens.* O habito de duvidar de tudo. Teimosia. (*Pyrrho*, philosopho grego.)

Pythoniza, pi-to-ni-za, *s. f. T. mythol.* Sacerdotiza que prophetisava o fnturo e que pertencia ao templo de Apollo. (Lat. *pythonissa.*)

Pyxide, pi-ksi-de, *s. f. T. liturg.* Cofre em qus se guarda a hostla depois de sagrada. *T. bot.* Quaiquer fructo que se abre em duas valvas transversaes. (Lat. *pyxis.*)

Q

Q, kè, *s. m.* Decima septima lettra do alphabeto e decima das consosntes no alphabeto portuguez. Phoneticamente, o *Q* representa o mesmo som que o *k* e *c.* (antes de *a*, *o*, *u*). Q escreve-se sómente quando se segue *u* e uma vogal depois de *u.* (Lat. *q.*)

Quaderna, kua-dér-na, *s. f. T herald.* Caderno. *pl.* A face do dado que tem quatro pontos. (Lat. *quaternus.*)

Quadernado, kua-der-uá-do, *adj. T. bot.* Que estão dispostas na haste quatro a quatro (dizse das folhas ou flores). (*Quaderna*, suf. *ado.*)

Quadra, kuá-dra, *s. f.* Casa quadrada. Serie de quatro. Estrophe composta por quatro versos. Cada um dos lados que formam um quadrado. *T. naut.* A parte iarga da nau pelo iado da proa. *T. naut.* A bandeira distinctiva do principal navio de uma esquadra. Epoca. Tempo. (Lat. *quadra.*)

Quadrado, kua-drá-do, *adj.* Que tem a forma de um quadrado ou approximada. Junto a um termo pejorativo significa completo. Diz-se da raiz de um numero que elevada á segunda potencia dá esse numero. *s. m.* Figura limitada por quatro linhas formandoangulos rectos. *T. arith.* A segunda potencia de um numero. (Lat. *quadratus.*)

Quadrador, kua-dra-dôr, *adj.* e *s. m.* Que quadra. (*Quadrar*, suf. *dor.*)

Quadradura, kua-dra-dú-ra, *s. f.* Vid. Quadratura. (*Quadrar*, suf. *dura.*)

Quadragenario, kua-dra-je-ná-ri-o, *adj.* e *s. m.* Que é composto por quarenta unidades. Que tem quarenta annos de idade. (Lat. *quadragenarius.*)

Quadragesima, kua-dra-jé-si-ma, *s. f.* A duração de quarenta dias. (Lat. *quadragesima.*)

Quadragesimal, kua-dra-jé-si-mál, *adj.* Que pertence ou tem relação com a quadragesima. (*Quadragesima*, suf. *al.*)

Quadragesimo, kua-dra-jé-si-mo, *adj.* O que occupa o ultimo logar de uma serie de quarenta. (Lat. *quadragesimus.*)

Quadrangulado, kua-dran-gu-lá-do, *adj.* Que tem quatro angulos. (*Quadrangular*, suf. *ado.*)

Quadrangular, kua-dran-gu-iár, *adj.* Que tem quatro angulos. (*Quadri*, e *angular.*)

Quadrangularmente, kua-dran-gu-lár-mènte, *adv.* De modo qnadrangular. (*Quadrangular*, suf. *mente.*)

Quadrangulo, kua-dràn-gu-lo, *s. m. T. geom.* Figura limitada por qnatro linhas rectas, formando quatro angulos. (*Quadri*, e *angulo*)

Quadrante, kua dràn-te, *s. m. T. geom.* O arco equivalente á quarta parte da circumferencia. Mostrador de relogio de sol. (Lat. *quadrante*)

Quadrar, kna-drár, *v. a.* Formar quadrado. *T. arith.* Elevar ao quadrado (um numero) *v. n.* Estar de accordo com. Dar vantagem a. (Lat. *quadrare.*)

Quadratico, kua drá-tl-ko, *adj.* Que tem relação com o quadrado. (Lat. *quadratus*, suf. *ico*)

Quadratim, kua-dra-tin, *s. m. T. typogr.* Pequeno prisma quadrangular metallico, para formar os espaços entre as letras. (Lat. *quadratus*, suf. *im.*)

Quadratriz, kua-dra-tris, *adj.* e *s. f. T. geom.* Linha curva que anxilia a resolução dos problemas da quadratura approximada do circulo e da trisecção do anguio. (*Quadrador.*)

1. **Quadratura**, kua dra-tú-ra, *s. f. T. geom.* Acção de reduzir a um quadrado uma superficie limitada por uma curva. Quatro astros dispostes em forma de quadrado. (Lat. *quadratura.*)

2. **Quadratura**, kua-dra-tú ra, *s. f. T. bell. ar.* Pintura de desenhos de architectura. (*Quadra*, suf. *tura.*)

Quadraturista, kua-dra-tu-ri-sta, *s. m.* e *f.* O que pinta quadraturas. (*Quadratura*, suf. *ista.*)

Quadrela, kua-dré-la, *s. f. T. ant.* Quadrilha. Casal. Muro. (*Quadro*, ou *quadra*, suf. *ela.*)

Quadrialado, kua-drl a-lá-do, *adj. T. hist. nat.* Que tem quatro azas. (*Quadri*, e *alado.*)

Quadricapsular, kuá-drl-ka-psu-làr, *adj.* Que tem quatro capsulas. (*Quadri*, e *capsular.*)

Quadri... kna-dri... Elemento de composição que signifca quatro, e qne deante de vogal se reduz a *quadr.* (Lat. *quadri...* de *quadro* por *quatuor.*)

Quadricolor, kua-dri-ko-lòr, *adj.* Quo tem quatro côres (*Quadri*, e lat. *color.*)

Quadricorneo, kua drl-kór-ne-o, *adj. T. zool.*

Que tem quatro cornos; que tem quatro antennas. (*Quadri*, e *corneo*.)

Quadricotyledonio, kua-dri-ku-ti-lé-do-ni-o, *adj. T bot.* Que tem quatro cotyledones. (*Quadri*, e *cotyledone*.)

Quadricula, kua-dri-cu-la, *s. f.* Pequena quadra; quadradinho. (*Quadriculo*.)

Quadriculado, kua-dri-ku-lá-do, *p. p.* do Quadricular. Que é disposto ou dividido em quadriculos.

Quadricular, ku-a-dri-ku iár, *v. a.* Dar a disposição ou forma de quadriculos a. (*Quadriculo*, suf. *ar*.)

Quadriculo, kua-dri-ku-lo, *s. m.* Quadradinho dricula. (*Quadri*, suf. lat. *culo*.)

Quadricuspide, kua-dri-kú-spi-de, *adj.* Que tem quatro pontas. (*Quadri*, lat. *cuspis*.)

Quadridentado, kua-dri-deu-tá-do, *adj. T. hist. nat.* Que tem quatro dentes. (Lat. *quadridentatus*)

Quadridente, kua-dri-dèn-te, *s. m. T. zool.* Peixe da ordem dos osteodermos (*tetrodon hispidus*). (*Quadri*, e *dente*.)

Quadridigitado, kua-dri-di-ji-tá-do, *adj. T. anat.* e *zool.* Que tem quatro dedos ou digitações. *T. bot.* Que tem quatro foliolos. (diz-se da folha). (*Quadri*, e *digitado*.)

Quadriennal, kua-dri-e-nál, *adj.* Que pertence a ou tem relação com o quadriennio. (Lat. *quadriennalis*.)

Quadriennio, kua-dri-é-ni-o, *s. m.* Espaço de tempo que comprehende quatro annos. (Lat. *quadriennium*.)

Quadrifendido, kua-dri-fen-dí-do, *adj.* Vid. Quadrifido. Que é fendido em quatro partes. Que tem quatro divisões. (*Quadri*, e *fendido*.)

Quadrifido, kua-dri-fi-do, *adj. T. bot.* Que é dividido em quatro partes. (Lat. *quadrifidus*)

Quadrifloreo, kua-dri-flô-re-o, *adj. T. bot.* Que tem quatro flores; que tem flores dispostas quatro a quatro. (*Quadri*, e *floreo*.)

Quadrifoliado, kua-dri-fo-li-á-do, *adj T. bot.* Que tem quatro folioios. (*Quadri*, e *foliado*.)

Quadrifolio, kua-dri fô-li-o. *adj. T. bet.* Que tem quatro folbas. Que tem as folhas dispostas quatro a quatro. (*Quadri*. e lat. *folium*.)

Quadrifurcado, kna-dri-fur-ká-do. *adj. T. hist. nat.* Que tem quatro ramos. (*Quadri*, e, *furcado*.)

Quadriforme, kua-dri-fór-me, *adj.* Que tem quatro formas. *T. min.* Que é produzido pela combinação de quatro formas crystalinas, (*Quadri*, e, *forme*.)

Quadriga, kua-drí-ga, *s. f.* O coujuncto de cavallos qne puxam um carro. Carro qne leva quatro cavallos a puxal-o. (Lat. *quadriga*.)

Quadrigemeos, kua-dri-jé-meos, *adj. T. did.* Diz-se de orgãos, etc. que se apresentam em numero de quatro. (*Quadri* e *gemeo*.)

Quadrigeminado, kua-dri-je-mi-ná-do, *adj. T. bot.* Que são dispostos quatro a quatro (diz-se dos orgãos vegetaes). (*Quadrigeminado*.)

Quadrigumeo, kna-dri-gú-me-o, *adj. T. hist. nat.* Que tem qnatro gumes. (*Quadri*, e *gume*.)

Quadrijugado, kua-dri-ju gá-do, *adj. T. bot.* Que tem qnatro pares de foliolos. (*Quadri*, e lat. *jugatus*.

Quadrijugo, kna-dri-ju-go, *adj. T. poet.* Que é tirado por quatro cavallos. (Lat. *quadrijugus*.)

Quadril, kua-dril, *s. m.* A região lateral do corpo comprehendida entre a cintura e a articulação superior da coxa. (*Quadro*, suf. *il*.)

Quadrilateral, kua-dri-la-te-ràl, *adj.* Que tem quatro lados. (*Quadri*, e *lateral*.)

Quadrilatero, kua-dri-lá-te-ro, *adj. T. geom.* Que tem quatro lados. *s. m. T. geom.* Figura plana limitada por quatro linhas rectas. Fortificação de forma quadrangular. (*Quadri*, e lat. *latus*.)

Quadrilha, kna-drí lha, *s. f. T. ant.* Grupo de quatro ou mais individuos preparados para o jogo das cannas. Pequeno numero de guerreiros. Pequeno numero de navios de guerra. Pequeno numero de homens. Conjuncto de ladrões. Coujuncto de cães. *T. choreogr.* Serie de pares que entram em certas danças. Contradança. (*Quadro*, suf. *ilha*.)

Quadrilheiro, kua-dri-lbéi-ro, *s. m. T. ant.* Membro de uma quadrilha. O que rondava de noite as ruas. Esbirro. (*Quadrilha*, suf. *eiro*.)

Quadrilobado, kua-dri-lo-bá-do, *adj. T. hist. nat.* Que tem quatro lobulos. (*Quadri*, e *lobado*.)

Quadrilobulado, kua-dri-lo-bu-lá-do, *adj. T. hist. nat.* Que tem quatro lobulos. (*Quadri*, e *lobulado*)

Quadrilocoulado, kua-dri-lo-ku lá-do, *adj. T. hist. nat.* Que tem quatro cavidades (*Quadri*, e *loculado*.)

Quadrilocular, kua-dri-lo-ku-lár, *adj. T. hist. nat.* Que tem quatro lobulos. (*Quadri*, e *locular*.)

Quadrilongo, kua-dri-lòn-go, *adj.* e *s. m. T. geom.* Quadrilatero limitado por quatro lados parallelos dois e dois, sendo dois deseguaes aos outros. (*Quadri*, e *longo*.)

Quadrilumilado, kua-dri-lu-mi-lá-do, *adj.* Que tem quatro maihas em forma de quarto de lua. (*Quadri*, e *lumilado*.)

Quadrimano, kua-drí-ma-no, *adj. T. zool.* Que tem os quatro tarsos dilatados. em fórma de mãos, *s. m.* e *pl.* Tribu de insectos coleopteros pentamenos. (*Quadri*, e ist. *manus*.)

Quadrimestre, kua-dri-mé-stre, *s. m.* Espaço de tempo que comprehende quatro mezes (Lat. *quadrimestris*.)

Quadrimosqueado, kua-dri-mo-ske-á-do, *adj. T. hist. nat.* Que tem quatro manchas ou maibas (*Quadri*, e *mosqueado*.)

Quadringentesimo, kua-drin-jen-té-si-mo, *adj.* Que occupa o ultimo logar em uma serie de quatrocentos. (Lat. *quadringenti*.)

Quadrinomio, kua-dri-nó-mi-o, *s. m. T. algebr.* Expressão composta de quatro termos. (Formado pelo typo de *binomio*, *monomio*.)

Quadripartição, kua-dri-par-ti-são, *s. f.* Divisão de nm todo em quatro partes. (*Quadri*, e *partição*.)

Quadripartido, kua-dri-par-tí-do, *adj. T. bot.* Vid. Quadrifendido. (*Quadri* e *partido*.)

Quadripartito, kua-dri-par-tí-to, *adj. T. bot.* Que é partido em quatro partes. (*Quadri*, e lat. *partitus*.)

Quadripennado, kua-dri-pe-ná-do, *adj. T. zool.* Que tem quatro azas. (*Quadri*, e *pennado*.)

Quadrisulco, kua-dri-súl-ko, *adj.* *T. bot.* Que tem quatro sulcos. *T. zool.* Que tem quatro sulcos nos pés (diz-se dos animaes qnadrnpedes). (*Quadri*, e *sulco.*)

Quadrisyllabico, kna-dri-si-lá-bi-ko, *adj.* Que tem quatro syllabas. (*Quadri*, e *syllabico.*)

Quadrisyllabo, ku-a-dri-si-la-bo, *adj.* Que é composto por qnatro syllabas. (*Quatri*, e lat. *syllabus.*)

Qnadrivalve, kua-dri-vál-ve, *adj.* Que tem quatro valvas. (*Quadri*, e lat. *valva.*)

Quadrivalvulado, kua-dri-val-vu-lá-do, *adj.* Que tem quatro valvulas. (*Quadri*, e *valvula*, snf. *ado.*)

Qnadrivio, kna-dri-vi-o, *s. m.* Logar em qne ha quatro caminhos, on em qne dois e interceptam. (Lat. *quadrivium.*)

Quadro, kuá-dro, *s. m.* Objecto limitado por quatro lados. Moldura qne contem desenho, pintura, etc. Espaço occupado por um qnadrado. Mappa. Representação de factos. Scena. A totalidade, o numero maximo fixado dos empregados d'uma repartição dos individuos d'nma determinada profissão pnblica. (Lat. *quadrum.*)

Qnadru..., kua-drn... Elemento de composição siguificando quatro. (Lat. *quadru...* de *quadro—quatuor.*)

Quadrumano, kua-drú-ma-no, *adj.* *T. zool.* Que tem quatro mãos. *s. m.* e *pl.* *T. zool.* Ordem da classe dos mammiferos. (*Quadru*, e lat. *manus.*)

Quadrupedante, kna-dru-pe-dàn-te, *adj.* Que tem relação com os quadrupedes. Que monta sobre qnadrupedes. Qne tem qnatro pés. (Lat. *quadrupedans.*)

Quadrupedar, kua-drn-pe-dár, *v. a.* Fazer ruido com os pés (diz-se dos quadrnpedes). (*Quadrupede.*)

Quadrupede, kua-drú-pe-de, *adj.* Que tem qnatro pés. *s. m.* Animal que tem quatro pés. *Fig.* O que não é intelligente. Bruto. Ignorante. Tolo. (Lat. *quadrupede.*)

Quadruplicação, kua-dru-pli-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de quadrupiicar. (Lat. *quadruplicatione.*)

Qnadrnplicadamente, k n a - d r u-pli-ká-da-mèn-te, *adv.* De modo qnadrnplicado. (*Quadruplicado*, suf. *mente.*)

Quadruplicar, kua-dru-pli-kár, *v. a.* Repetir quatro vezes como parcella. (Lat. *quadruplicare.*)

Quadrnplo, kuá-dru-plo, *adj.* e *s. m.* Que está em numeio de quatro. Qne é quatro vezes maior. (Lat. *quadruplus.*)

Qnaker, kuá-ker, *s. m.* e *f.* Partidario de uma seita religiosa nascida em Inglaterra no secnio XVII. (Ingl. *quaker*, tremedor.)

Qual, kuál, *pron.* Emprega-se absoluto ou ligado a substantivo; serve para exprimir a qualidade, a natureza da coisa on pessoa, a quantidade, sendo substituido muitas vezes por *que.* (Lat. *qualis.*)

Qualidade, kua-li-dá-de, *s. f.* O que caracterisa, distingue uma coisa; o que faz qne nma coisa seja tal. Disposição moral. Nobreza. Distincção. Titulo distinctivo. (Lat. *qualitate.*)

Qualificação, kna-li-fi-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de qnalificar. (*Qualificar*, suf. *ção.*)

Qualificadamente, ku-a-li-fi-ká-da-mèu-te, *adv.* Por meio de qualificação. (*Qualificado*, snf. *mente.*)

Qualificado, kna-li-fi-ká-do, *p. p.* de Qualificar. Que exprime qnalidade. Qne foi apreciado.

Qnalificador, kua-li-fi-ka-dòr, *adj.* e *s. m.* Qne qualifica. (*Qualificar*, suf. *dor.*)

Qualificar, kua-li-fi-kár, *v. a.* Iudicar a qnalidade de. Fazer avaliação. Tornar illustre. (Lat. *qualificare.*)

Qualificativamente, kua-li-fi-ka-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo qnalificativo. (*Qualificativo*, suf. *mente.*)

Qualificativo, kna-li-fi-ka-ti-vo, Que qnalifica. (*Qualificar*, snf. *ivo.*)

Qualificavel, kua-li-fi-ká-vel, *adj.* Que é snsceptivel de ser qualificado. (*Qualificar*, snf. *vel.*)

Qualitativo, kua-li-ta-ti-vo, *adj.* Que qnalifica. (Lat. *qualitate*, suf. *ivo.*)

Qualquer, kuál-kér, *adj.* Serve para designar um iudivíduo ou coisa indeterminada. (*Qualquer*, e *quer.*)

Quamanho, ka-má-nho, *adj.* *T. ant.* Qnanto grande. (Lat. *quam*, e *magnus.*)

Quando, kuàu-do, *adv.* e *conj.* Em que tempo. No tempo em que. Posto qne. Mas. (Lat. *quando.*)

Quantia, kuan-tí-a, *s. f.* Quantidade. Porção. Somma. (*Quanto.*)

Quantidade, kuau-ti-dá-de, *s. f.* Qualidade do que pode augmentar ou diminuir. Grande numero. *T. mus.* Espaço de tempo que duram as notas musicaes. (Lat. *quantitate.*)

Quantioso, kuan-ti-ò-so, *adj.* Que pertence ou tem relação com a qnantia. Que tem muito valor. (*Quantia*, snf. *oso.*)

Quantitativamente, knan-ti-ta-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo quantitativo. (*Quantitativo*, snf. *mente.*)

Quantitativo, kuan-ti-ta-ti-vo, *adj.* Que tem relação com a quantidade. Qué serve para determiuar a quantidade. (*Quantidade.*)

1. **Qnantidade**, kuàu-to, *adj.* Até que ponto é graude. Que numero de. O nnmero de. (Lat. *quantus.*)
2. **Quanto**, kuàn-to, *adv.* Pelo qne respeita a. (Lat. *quantum.*)

Quão, kuão, *adv.* Quanto, como. (Lat. *quam.*)

Quarenta, kua-rèn-ta. *adj. pl. invar.* Quatro vezes dez. *s. m.* O numero qne representa quatro dezenas. (Lat. *quadraginta.*)

Quarentão, kua-ren-tão, *adj.* e *s. m.* *T. pop.* Que completou quarenta annos. (*Quarenta*, suf. *ão.*)

Quarentena, kua-ren-tè-na, *s. f.* Espaço de quarenta dias. Espaço de tempo que os viajantes viudos de paizes onde ha doenças contagiosas, são obrigados a permanecer incommuuicaveis com os habitantes do paiz a qne aportam. (*Quarenta*, suf. *ena.*)

Quarentenar, kua-ren-te-nár, *v. a.* Fazer quarenteua. (*Quarentena.*)

Quarentenario, kua-ren-te-ná-ri-o, *adj.* e *s. m.* Que pertence on tem relação com a qua-

rentena. Que faz quarentena. (*Quaçentena*, suf. *ario*.)

Quarentona, kua-ren-tò-na, *adj.* e *s. f.* Diz-se da mulher que tem quarenta annos de edade pouco mais ou menos, em sentido pejorativo. (*Quarenta*, suf. *ona*.)

Quaresma, kua-ré-sma. *s. f. T. liturg.* Os quarenta dias comprehendidos entre a quarta-feira de cinza e o domingo de Pascboa. *T. brasil.* Especie de coqueiro. (Lat. *quadragesima*.)

Quaresmal, kua-re-smál, *adj.* Que tem relação com a quaresma. (*Quaresma*, suf. *al*.)

Quaresmar, kua-re-smár, *v. a.* Seguir os preceitos que a religião christã impõe durante a quaresma. (*Quaresma*.)

Quarta, kuár-ta, *s. f.* A metade da metade, que com outras tres partes eguaes constitue um todo, uma unidade. Antiga medida de seccos. *T. musc.* Intervallo de quatro tons. Abreviação por quarta-feira. (*Quarto*.)

Quartação, kuar-ta-são *s. f.* Vid. Inquartação. (*Quarto*.)

Quartado, kuar-tá-do, *adj.* Que está dividido em quatro. (*Quarto*.)

Quarta-feira, kuár-ta-fêi-ra, *s. f.* O quarto dia da semana a partir de domingo. (*Quarta*, e, *feira*.)

Quartaludo, kuar-ta-lú-do, *adj.* Que tem defeitos nos quartos (diz-se do cavallo.) (*Quarto*.)

Quartan, kuar-tàn. *adj.* e *s. f.* Diz-se d'uma especie de febre intermittente, e que se repete de quatro em quatro dias. (Lat. *quartanus*.)

1 **Quartanario**, kuar-ta-ná-ri-o, *adj.* e *s. m.* Que tem febres quartans. (*Quartan*, suf *ario*.)

2 **Quartanario**, kuar-ta-ná-ri-o, *s. m. T. ant.* O padre que recebia a quarta parte da congrua de um conego. (*Quarto*.)

Quartanista, kuar-ta-ni-sta, *s. m.* O que segue o quarto anno de um curso. (*Quarto anno*, suf. *ista*.)

Quartão, knar-tão, *s. m.* Medida egual á quarta parte de um almude. (*Quarto*, suf. *ão*.)

Quartau, kuar-tau, *s. m.* Cavallo robusto de pequena marca. Pequena peça antiga de artilheria. (*Quarto*.)

Quarteado, kuar-te-á-do, *p. p.* de Quartear. Que está partido em quatro peças. Que tem quatro cores.

Quartear, kuar-te-ár, *v. a.* Partir em quatro partes. Cobrir de quatro cores differentes. (*Quarto*.)

Quarteio, kuar-tèi-o, *s. m. T. taurom* A quarta parte de uma volta que o toireiro dá na occasião de metter a farpa. (*Quarto*.)

Quarteirão, kuar-tei-rão, *s. m.* A quarta parte de um cento. Serie de casas entre duas ou quatro ruas. Predio ou conjuncto de predios reunidos. Traves que existem nos cantos dos tectos das casas. (*Quarteiro*, suf. *ão*.)

Quarteiro, *s. m. T. ant.* A quarta parte de um moio. (*Quarto*, suf. *eiro*.)

Quartel, knar-tél. *s. m.* Casa aonde se alojam os regimentos. Abrigo. Espaço de tempo. A quarta parte. (*Quarto*, suf. *el*.)

Quartela, knar-té-la, *s. f. T. hipp.* Parte da pata do cavallo comprehendida entre o boleto e a primeira phalange. *T. archit.* Peça de pedra ou madeira que serve para sustentar outra maior. (*Quarto*, suf. *ela*.)

Quarteleiro, kuar-te-lèi-ro, *s. m. T. mil.* O que guarda o armamento nos quarteis. (*Quartel*, suf. *eiro*.)

Quarterão, knar-te-rão, *s. m.* Individuo que tem por paes um individuo branco e outro mulato. (Fr. *quarteron*.)

Quarteto, kuar-tè-to. *s, m.* Estropbe composta de quatro versos. (*Quarto*, suf. *eto*.)

Quartetto, ku-ar-tè-to, *s m. T. mus.* Peça de musica executada por quatro instrumentos ou por quatro vozes. Esses instrumentos ou vozes. (Ital. *quartetto*.)

Quartil, kuar-til, *adj. T. astr.* Diz-se do aspecto que apresentam dois planetas, afastados entre si da quarta parte do zodiaco. (*Quarto*, suf. *il*.)

Quartilho, kuar-tí-lho, *s. m.* Medida equivalente á quarta parte de uma canada. (*Quarto*, suf. *ilho*.)

Quartinho, kuar-tí-nho, *s. m.* Pequeno quarto. Quarta parte de 4800 reis (uma moeda), isto é 1$200 réis). (*Quarto*, suf. *inho*.)

Quarto, kuár-to, *adj.* Numero ordinal correspondente a quatro. *s. m.* Pessoa ou coisa que occupa o quarto logar. Parte d'um todo dividido em quatro partes eguaes. Parte do casco do cavallo. Fenda no casco. *s. f.* Abreviação por quarta-feira. (Lat. *quartus*.)

Quartola, kuar-tó-la, *s. f.* Pequena pipa que mede um quarto de tonel. (*Quarto*.)

Quartzico, kuár-tzi-ko, *adj.* Que contem quartzo. Que é feito de quartzo. (*Quartzo*. suf. *ico*.)

Quartzifero, kuar-tzi-fe-ro, *adj.* Que contem quartzo. (*Quartzo*. e, *fero*.)

Quartzite, kuar-tzi-te. *s. m. miner.* Rocha formada de quartzo. (*Quartzo*, suf. *ite*.)

Quartzo, kuár-tzo, *s. m. T. min.* A silica natural. (All. *quarz*.)

Quartzoso, kn-ar-tzo-za, *adj.* Que é da natureza do quartzo; que tem relação com o quartzo. (*Quartzo*, suf. *oso*.)

Quasi, kuá-zi, *adv.* A pouca distancia de logar ou de tempo. Perto. Proximamenie. (Lat. *quasi*.)

Quasi-contracto, kua-zi-kon-trá-kto, *s. m. T. dir. rom.* Acção espontanea de reciproco compromisso das duas partes ou com relação a uma terceira pessoa. (*Quasi*, e *contracto*.)

Quasi-delicto, kuá-zi-de-lí-to, *s. m. T. dir. rom.* Prejuizo causado por imprudencia ou negligencia. (*Quasi*, e *delicto*.)

Quasimodo, kua-zi-mo-do. *s. m. T. liturg.* O domingo de Paschoela. (Lat. *quasi*, e *modo*, primeiras palavras do evangelbo d'esse dia.)

Quassa, kuá-sa, *s. m. T. bot.* Vid. Quassia.

Quassação, kua-sa-são, *s. f T. pharm.* Acção. de reduzir a fragmentos os vegetaes seccos para se lhe extrair em os principios activos. (Lat. *quassatione*.)

Quassia, kuá-si-a, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia das violaceas.

Quaternado, kua-ter-ná-do. *adj. T. bot.* Que está em grupo de quatro (diz-se das partes dos

vegetaes.) *T. miner.* Que tem as faces juntas quatro a quatro. (*Quaterno*, suf. *ado.*)

Quaternario, kua-ter-ná-rio, *adj.* Que se compõe de quatro unidades. *adj T. chim.* Que é composto por quatro elementos. Que tem quatro lados. *Periodo—:* periodo geologico que seguin ao periodo terciario (Lat. *quaternarius.*)

Quaternião, kua-ter-ni-ão, *s. m. T. pharm.* Medicamento balsamico composto de quatro simplices. (Lat. *quaterni.*)

Quaternidade, kua-ter-ní-dá-de, *s. f.* Conjuncto de quatro pessoas ou coisas, (*Quaterno*, e *idade.*)

Quaterno, kua-tér-no, *adj.* Que se compõe de quatro. (Lat. *quaternus.*)

Quatorze, ka-tòr-ze, *nome numeral.* Uma dezena e quatro unidades. *adj. ordin.* Decimo quarto; corresponde ao ordinal. (Lat. *quatuordecim.*)

Quatorzeno, ka-tor-zè-no, *adj.* Que é o ultimo de uma serie de quatorze. Que é composto de quartoze. *s. m.* Especie de tecido que tem 14 fios de urdidura. (*Quatorze.*)

Quatr'alvo, kua-trá-vo, *adj. T. hipp.* Que tem malhas brancas até aos joelhos (diz-se do cavallo). (*Quatro*, e *alvo.*)

Quatriduano, kua-tri-du-á-no, *adj.* Que comprehende um quatriduo. (*Quatriduo*, suf. *ano.*)

Quatriduo, ku-a-tri-du-o, *s. m.* Quatro dias. (Lat. *quatriduum.*)

Qnatrim, kua-trin, *s. m.* Moeda antiga de ponco valor. (*Quarto.*)

Quatrilião, kua-tri-li-ão, *s. m. T. pop.* Um milhão de triliões. (*Quatro.*)

Qnatrinca, ku-a-trin-ka, *s. f.* Quatro cartas de jogar eguaes. (*Quatro.*)

Quatro, kua-tro, *nome numeral.* Nome dado ao grupo de unidades 1+1+1+1, isto é ao numero formado por 3+1. (Lat. *quatuor.*)

Qnatrocentos, kná-tro-sèn-tos. *adj. pl. invar.* Quatro centos. (*Quatro*, e *cento.*)

Quatro-patacas, kua-tro-pa-tá-kas, *s. f. T. bot.* Planta do Brasil da familia das apocyneas. (*allamanda violacea*). (*Quatro*, e *pataca.*)

Quatuor, ku-á-tu-or, *s. f.* Vid. **Quartetto.** (Lat. *quatuor.*)

1. **Que**, ke, *pron. relativo ou conjunctivo.* Une uma proposição relativa (explicativa ou restrictiva) a um substantivo ou a um pronome; equivale a *o qual, a qual, os quaes, as quaes.* (Lat. *qui.*)
2. **Que**, kè, *pron. interrogativo ligado.* Qual. *Absoluto.* Qual coisa. (Lat. *quis.*)
3. **Que**, kè, *adv.* Quão, quanto. (Lat. *quam.*)
4. **Que**, kè, *conj.* Começa as orações substantivas ou integrantes. (Lat. *quod.*)

Quebra, ké-bra, *s. f.* Acção e effeito de quebrar. (*Quebrar.*)

Quebra-cabeça, ké-bra-ka-bè-sa, *s. m.* on *f. T. pop.* O que occupa importunamente o espirito. Problema de difficil resolução. (*Quebrar*, e *cabeça.*)

Quebrada, ke-brá-da, *s. f.* Declive de uma montanha. Cavidade feita pela agua. (*Quebrar*, suf. *ada.*)

Quebradamente, ke-brá-da-mèn-te, *adv.* Inopinadamente. (*Quebrado*, suf. *mente.*)

Quebradeira, ke-bra-dèi-ra, *s. f.* Acção e effeito de importunar. Falta de forças. (*Quebrar*, suf. *deira.*)

Quebradela, ke-bra-dé-la, *s. f.* Acção ou effeito de quebrar. (*Quebrar*, suf. *dela.*)

Quebradiço, ke-bra-di-so, *adj.* Que é susceptivel de se quebrar com facilidade. (*Quebrar*, suf. *diço.*)

Quebrado, ke-brá-do, *p. p.* de **Quebrar.** Que está feito em pedaços. Que failiu. *Fig.* Que não tem força. Que tem hernia intestinal. *s. m.* O declive de um monte. *T. arith.* Expressão que indica uma ou mais partes eguaes da unidade.

Quebrador, ke-bra-dòr, *adj.* e *s. m.* Que quebra. Que viola. (*Quebrar*, suf. *dor.*)

Quebradura, ke-bra-dú-ra, *s. f.* Acção on effeito de quebrar. Hernia. (*Quebrar*, suf. *dura.*)

Quebra-esquinas, ké-bra-e-skí-nas, *s. m. T. pop.* O que não tem que fazer. Homem namorador. (*Quebrar*, e *esquina.*)

Quebra-facão, kè-bra-fa-kão, *s. m. T. bot.* Planta do Brasil da familia das amarantaceas (*ortegia durissima*). (*Quebrar*, e *facão.*)

Quebra-luz, ké-bra-lúz, *s. m.* Peça que serve para desviar a luz directa dos olhos. (*Quebrar*, e *luz.*)

Quebra-mar, ké-bra-már, *s. f.* Muralha que se oppõe ao embate das ondas. (*Quebrar*, e *mar.*)

Quebramento, ke bra-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de quebrar. (*Quebrar*, suf. *mento.*)

Quebrança, ke-brân-sa, *s. f.* A acção das ondas se quebrarem nos rochedos. (*Quebrar*, suf. *ança.*)

Quebra-nozes, ké-bra-nó-zes, *s. m.* Apparelho composto de duas peças ligadas á maneira d'uma tesoura on alicate que serve para quebrar nozes. *T. zool.* Ave conirostra (*corvus cariocatactes*). (*Quebrar*, e *noz.*)

Quebrantador, ke-bran-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que quebrauta. (*Quebrantar*, suf. *dor.*)

Quebrantamento, ke-bran-ta mèn-to *s. m.* Acção on effeito de qnebrantar. (*Quebrantar*, suf. *mento.*)

Quebrantar, ke-bran-tàr, *v. a.* Quebrar. Destruir. *Fig.* Faltar a um dever. Veucer. Passar aiem de. Tirar a força a.—se, *v. refl.* Perder a força, o animo. (*Quebrar.*)

Quebranto, ke-brân-to, *s. m.* Estado de qnem se acha quebrantado, em virtude da acção que a superstição popular julga que produz o olhar de certas pessoas. Prostracção; perda de forças. (*Quebrantar.*)

Quebra-panella, ké-bra-pa-né-la, *s. f. T. bot.* Planta da familia das amarantaceas (*demoschata procubens*). (*Quebrar*, e *panella.*)

Quebrar, ke-brár. *v. a.* Fazer em pedaços um corpo mais ou menos duro. *Fig.* Interromper, cortar; fazer diminuir a força, a intensidade de. Infriugir, violar. *v. n.* Fazer-se em pedaços. Failir (o negociante.) (Lat. *crepare.*)

Quebreira, ke-brèi-ra, *s. f. T. pop.* Estado de quem se acha quebrantado. (*Quebrar.*)

Quebro, ké-bro, *s. m.* Inflexão modulada da voz. (*Quebrar.*)

Queda, ké-da, *s. f.* Acção ou effeito de cair. (*Caida.*)

Quedar, ke-dár, *v. a.* e *n.* Estar quieto. Ficar. Permanecer. Conservar-se. (Lat. *quietare.*)

Quedo, kè-do, *adj.* Que está quieto, que não se

move, agita. Qne está parado, socegado. (Lat. *quietus*.)

Queijada, kei-já-da, *s. f.* Especie de pastel pequeno e chato feito de ovos, leite e assucar. (*Queijo*, suf. *ada*.)

Queijadeira, kei-ja-dêi-ra, *s. f.* Que faz ou negoceia em queijadas. (*Queijada*, suf. *eira*.)

Queijadilho, kei-ja-di-lho, *s. m. T. bot.* Planta da familia das primnlaceas (*primula grandiflora*). (*Queijada*, snf. *ilho*).

Queijar, kei-jár, *v. a.* Fazer qneijos. (*Queijo*.)

Queijaria, kei-js-rí-a, *s. f.* Fabricação de queijos. (*Queijar*, suf. *ria*.)

Queijeira, kei-jèi-ra, *s. f.* Casa onde se fazem qneijos. Preparos para a fabricação dos queijos. Qneijadeira. (*Queijeiro*.)

Queijeiro, kei-jèi-ro, *s. m.* O que faz qneijos. (*Queijo*, suf. *eiro*.)

Queijo, kèi-jo, *s. m.* Massa qne se extrae do leite, qne se coalha-se comprime e se secca ao ar. Massa alimentar. (Lat. *caseus*.)

Queima, kèi-ma, *s. f.* Acção on effeito de qneimar. (*Queimar*.)

Queimação, kei-ma-são, *s. f.* Acção ou effeito de queimar. Acção de enfadar. Coisa qne aborrece. (*Queimar*, suf. *ção*.)

Queimada, kei-má-da, *s. f.* Acção on effeito de qneimar nm arvoredo, matto etc. O terreno onde se qneimon matto. (*Queimado*.)

Queimadela, kei-ma-dè-la, *s. f.* Vid. Queimadura. (*Queimar*, snf. *dela*.)

Queimado, kei-má-do, *p. p.* de Queimar. Qne padecen a acção do fogo. Incendiado. Que tem tez morena, que tem a tez enegrecida pela acção do soi, *s. m.* Cheiro ou sabor da comida que se queimon.

Queimador, kei-ma-dòr, *adj.* e *s. m.* Qne qneima. (*Queimar*, suf. *dor*.)

Queimadura, kei-ma-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de qneimar. (*Queimar*, suf. *dura*.)

Queimamento, kei-ma-mèn-to, *s. m.* Acção on effeito de queimar. (*Queimar*, suf. *mento*.)

Queimante, kei-màn-te, *adj.* Qne qneima. Qne tem nm sabor muito acre. (*Queimar*, snf. *ante*.)

Queimar, kei-már, *v. a.* Sujeitar á acção do fogo. Destrnir, alterar pela acção do fogo. Tornar muito quente. Tornar em cinzas. — *v. n.* Estar mnito qnente. — se. *v. refl.* Alterar-se pela acção do fogo. (Lat. *cremare*.)

Queima-roupa, kei-ma-ròn-pa, *s. f. A' queima roupa;* loc. adv. Muito proximo. (*Queimar*, e *roupa*.)

Queimo, kèi-mo, *s. m.* Sabor de uma coisa qneimante. (*Queimar*, suf. *ante*.)

Queimor, kei-mòr, *s. m.* Vid. Queimo. (*Queimar*, snf. *or*.)

Queimoso, kei-mò-zo, *adj.* Qne qneima. (*Queima*, snf. *oso*.)

Queixa, kèi-cha, *s. f.* Acção e effeito de se qneixar. (*Queixar*.)

Queixada, kei-chá-da, *s. f.* Maxilla. (*Queixo*.)

Queixal, kei-cbál, *adj.* e *s. m.* Dente molar. (*Queixo*, suf. *al*.)

Queixar-se, kei-cbár-se, *v. pr.* Exprimir dôr. Fazer denuncia. Exprobar. (Lat. *questare*.)

Queixeiro, kei-chèi-ro, *adj.* Diz-se dos dentes que nascem durante a adolescencia ou juventnde). (*Queixo*, suf. *eiro*.)

Queixo, kèi-cho, *s. m.* Maxilla dos animaes vertebrados. A maxilla inferior. (Lat. *capsus*.)

Queixosamente, kei-chó-za-mèn-te, *adv.* De modo qneixoso. (*Queixoso*, snf. *mente*.)

Queixoso, kei-chò-zo, *adj.* e *s. m.* Que se qneixa. Em que ha queixa. O auctor de demanda. (*Queixa*, suf. *oso*.)

Queixudo, kei-cbú-do, *adj. T. pop*, Que tem o queixo inferior de grandes dimensões. (*Queixo*, suf. *udo*.)

Queixume, kei-chú-me, *s. m.* Acção on effeito de qneixar. Queixa terna, chorosa. (*Queixa*, snf. *ume*.)

Quejadilho, ke-ja-di-lbo, *s. m. T. bot.* Vid. Queijadilho.

Quejando, ke-jàn-do, *adj.* Qne é da mesma natnreza. (*Que*, e ant. *jando*, qne parece provir do lat. *genitus*, como *findo* de *finitus*.)

Quelha, kè-lha, *s. f.* Calha. Cano descoberto. Rua estreita. (Lat. *canalicula*.)

Quelme, kèl-me, *s. m. T. zool.* Peixe do Algarve (*Centrophorus granulosus*.)

Quem, kèn, *pron.* Qual pessoa. (Lat. *quem*.) *pron.* Aquelle qne, o qne, a pessoa qne.

Quenga, kèn-ga, *s. f.* Vaso feito de metade de nm coco.

Quente, kèn-te, *adj.* Qne está a nma temperatura elevada. Qne tem calor. (Lat. Ant. *caente*, de lat. *catente*.)

Quentura, ken-tú-ra, *s. f.* Estado do qne se acha quente. (*Quente*, snf. *ura*.)

Quer, kèr, *conj. disjunctiva.* Seja...; on. (3.ª pessoa do singnlar do presente do indicativo de *querer*.)

Quercina, kner-sí-na, *s. f. T. chim.* Snbstancia que se extrae do carvalho. (Fr. *quercine* do lat. *quercus*.)

Quercineas, kuer-sí-ne-as, *s. f* e *pl. T. bot.* Plantas cupuliferas. (Lat. *quercus*.)

Querela, ke-ré-la, *s. f.* Acção ou effeito de qnerelar. (Lat. *querela*.)

Querelado, ke-re-lá-do, *p. p.* de Querelar. *T. for.* Que padece.qnerela. (Lat. *querela*.)

Querelador, ke-re-la-dòr, *adj.* e *s. m. T. for.* Qne querela. (*Querelar*, snf. *dor*.)

Querelante, ke-re-làn-te, *adj.* e *s. m. T. for.* Que qnerela. (*Querelar*, snf. *ante*.)

Querelar, ke-re-làr, *v. a.* e Promover acção judicial criminal contra.—se, *v. refl.* Queixar-se. (Lat. *querelare*.)

Quereloso, ke-re-lò-zo, *adj.* e *s. m.* Que se querela, queixa. (Lat. *querelosus*.)

Querena, ke-rè-na, *s. f. T. naut.* Parte do costado do navio que está abaixo da snperficie d'agna. *Virar de—:* o navio: Viral-o para fazer concertos na parte do costado que está immerso n'agua. *Virar de—: T. pop.* Mudar de rumo. (Lat. *carina*.)

Querenar, ke-re-nár, *v. a. T. naut.* Virar de querena o navio para o limpar e concertar. (*Querena*.)

Querença, ke-rèn-sa, *s. f.* Acção ou effeito de qnerer. *T. volat.* Sitio onde se criam os falcões. Sitio onde os animaes permenecem instinctivamente. (*Querer*.)

Querencia, ke-rèn-si-a, *s. f.* Sitio onde o gado se cria. Sitio onde o gado pasta. (Hesp. *querencia*.)

Querençoso, ke-ren-sò-zo, *adj.* Que quer muito a. Que deseja. Que tem benevolencia. (*Querença*, suf. *oso.*)

Querente, ke-rèn-te, *adj.* Que quer. Que deseja. (*Querer*, suf. *ente.*)

Querer, ke-rèr. *v. a.* Ter a vontade de; estar na vontade de. Ordenar, mandar, com anctoridade. Desejar. Consentir. Ser inclinado a. Pretender. Prestar-se a. *s. m.* Vontade. Desejo; acção de querer. (Lat. *quaerere.*)

Querido, ke-rí-do, *p. p.* de **Querer**. Que se quer. *s. m.* O que se quer. O que é amado.

Querimonia, ke-ri-mó-nia, *s. f. T. ant.* Acção de quereiar; queixa. (Lat. *querimonia.*)

Querquera, kér-ke-ra, *s. f. T. pathol.* Estado febril acompanhado de arripios de frio. (Lat. *querquera.*)

Querulo, ké-ru-lo, *adj. T. poet.* Que se queixa. (Lat. *querulus.*)

Quesito, ke-zi-to, ké-si-to, *s. m.* Questão, pergunta a que devem responder os jurados no trihunal, os estudantes n'um exame, etc. Requisito. (Lat. *quaesitum.*)

Questa, ké-sta, *s. f.* Acção e effeito de queixar. (Lat. *quaestus.*)

Questão, ke-stão, *s. f.* Acção e effeito de questionar. Pergunta. Assumpto. (Lat. *quaestione.*)

Questionador, ke-sti-o-na-dòr, *adj.* e *s. m.* Que questiona. (*Questionar*, suf. *dor.*)

Questionar, ke-sti-o-nár, *v. a.* e *n.* Fazer discussão. Discutir. (Lat. *questionare.*)

Questionario, ke-stio-ná-ri-o, *s. m.* Conjuncto de questões. (Lat. *questionarium.*)

Questionavel, ke-sti-o-ná-vel, *adj.* Que é susceptivel de se questionar. (*Questionar*, snf. *vel.*)

Questiuncula, ke-sti-ún-ku-la, *s. f.* Pequena questão. (Lat. *quaestiuncula.*)

Questor, ke-stòr, *s. m. T. hist.* O que estava encarregado das finanças de Roma. O que administrava a justiça criminal. (Lat. *questor.*)

Questuoso, ke-stu-ò-zo, *adj.* Que dá proveito. (Lat. *quaestuosus.*)

Quibuca, ki-hú-ka, *s. f.* Caravana de pretos da Angoia.

Quiçá, ki-çá, *adv.* Talvez. (Itai. *chi sa*, quem sabe.)

Quichotada, ki-cho-tá-da, *s. f.* Acção, dito de fanfarrão. (*Quichote.*)

Quichote, ki-chó-te, *s. m.* Fanfarrão que concehe reformas sociaes impossiveis e se ridiculariza pelos seus exforços para as realisar. (*D. Quixote*, heroe d'um celebre romance de Cervantes.)

Quichotice, ki-cho-ti-ce, *s. f.* Acção, dito de fanfarrão. (*Quichote*, suf. *ice.*)

Quicio, ki-si-o, *s. m. T. techn.* Gonzo. (Hesp. *quicio.*)

Quid, kuid, Certa coisa, alguma coisa. (Lat. *quid.*)

Quidam, kui-dan, *s f. T. fam.* Qualquer individuo pouco considerado. Um sujeito qualquer. (Lat. *quidam.*)

Quidditade, kui-di-dá-de, *s. f. T. philos. eschol.* Qualidade essencial. (Lat. *quidditate.*)

Quidditativo, kui-di-ta-tí-vo, *adj.* Que tem relação com a quiddidade. (Lat. *quidditativus.*)

Quiescente, ki-ês-sèn-te, *adj.* Que está em quietação. (Lat. *quiescente.*)

Quietação, ki-ê-ta-são, *s. f.* Acção e effeito de quietar. Estado de quem se acha quieto. (*Quietar*, suf. *ção.*)

Quietamente, ki-ê-ta-mèn-te, *adv.* De modo quieto. (*Quieto*, suf. *mente.*)

Quietar, ki-ê-tár, *v. a.* Fazer estar quieto. *v. n.* Estar quieto. (*Quieto.*)

Quiete, ki-é-te. *s. f. T. poet.* Estado do que se acha quieto. (Lat. *quiete.*)

Quietismo, ki-ê-tí-smo, *s. m.* Doutrina theologica que suppõe que para o aperfeiçoamento do homem é indispensavel que a vontade não exista. (*Quieto*, suf. *ismo.*)

Quietista, ki-ê-ti-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* O que segue o quietismo. (*Quieto.* suf. *ista.*)

Quieto, ki-é-to, *adj.* Que está em repouso. Immovel. Socegado. (Lat. *quietus.*)

Quietude, ki-e-tú-de, *s. f.* Estado do que se acha quieto, do que está socegado de espirito. (Lat. *quietudine.*)

Quilatação, ki-la-ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de quilatar. (*Quilatar*, suf. *ção.*)

Quilatador, ki-la-ta-dòr, *s. m.* O que quilata. (*Quilatar*, suf. *dor.*)

Quilatar, ki-la-tár, *v. a.* Vid. **Aquilatar.** (*Quilate.*)

Quilate, ki-lá-te, *s. m.* Pureza das gemmas e do oiro. Pureza do ouro. Peso equivalente á vigessima parte de uma onça. Fino toque. Excellencia. (*Quilate.*)

Quilateiro, ki-la-tèi-ra, *s. f.* Instrumento para avaliar o quilate das pedras preciosas. (*Quilate*, suf. *eira.*)

Quilha, ki-lha, *s. f. T. naut.* A peça de madeira inferior do navio que vae do popa a proa a qual se ligam as peças curvas lateraes sobre que se pregam as tabuas do costado. O costado do navio. (Do germanico: ant. alt. ail. *chiol*, nors. *kiolr*, angiossx. *ceol*, all. mod. *kiel.*)

Quilhar, ki-lhár, *v. a.* Pôr quilha em. (*Quilha.*)

Quilombo, ki-lòn-bo, *s. m.* Cahana onde se acolhem os negros que fogem para o matto.

Quimboa, kin-bò-a, *s. f. T. bot.* Plantas do Brasil da familia das escrophularineas, a *quimboa* brava (*achimenes trisepala*) e a *quimboa* mansa (*achimenes giboea.*)

1. **Quina**, kí-na, *s. f.* Carta de jogar com cinco pontos. Cada um dos escudos das armas reaes de Portugal. Serie de cinco numeros das cartas de jogo do loto. (Lat. *quini.*)

2. **Quina**, kí-na, *s. f. T. bot.* Planta medicinal da America do sul. (Peruano *kinakina.*)

3. **Quina**, kí-na, *s. f.* Vid. **Esquina.**

1. **Quinado**, ki-ná-do, *adj.* Que está disposto em grupo de cinco. (1 *Quina*, suf. *ado.*)

2. **Quinado**, ki-ná-do, *adj.* Que contem quina. (2 *Quina*, suf. *ado.*)

Quinante, ki-nàn-te, *adj. T. herald.* Que tem quinas. (*Quina.*)

Quina-quina, kí-na-ki-ná, *s. f. T. bot.* Planta da familia das rubeaceas; quina. (Peruano *kinakina.*)

Quinar, ki-nár, *v. a.* Fazer quina (ao jogo.) Encher os numeros de uma serie de cinco nos cartões de jogo do loto. *Fig.* Ganhar. (1 *Quina.*)

Quinario, ki-ná-ri-o, *adj.* Que dividido por cinco dá de resto de zero. Que contem cinco como base. (Lat. *quinarius.*)

Qninau, ki-náu, *s. m.* Acção e effeito de corrigir nm erro. Signal com que o professor marca os erros na lição d'um alumno.

Qninealogo, kiu-ká-lo-go, *s. m.* A reunião de cinco mandamentos religiosos. (Lat. *quinque*, e gr. *logos*, razão, discurso.)

Qninelia, kin-cha, *s. f. T. brasil.* Capa de carros, feita de palha. (Hesp. amer. *quincha.*)

Qninohar, kin-chár, *v. a.* Cobrir com qninelia. (*Quincha.*)

Quinconcio, kin-kón-si-o, *s. m T. agr.* Disposição de arvores cinco a cinco. (Lat. *quincunx.*)

Quindecagono, kin-de-ká-go-no, *s. m. T. geom.* Figura plana limitada por quinze lados. (Lat. *quinque*, e *decagono.*)

Qnindecemvlro, kuin-de-sèn-vi-ro, *s. m.* Membro do conselho em Roma, composto por qninze individuos que tinham diversos encargos, entre elles o da divisão dos terrenos, e da disposição das festas seculares. (Lat. *quindecemvir.*)

Quindemio, knin-dé-mi-o, *s. m.* Espaço de cinco annos. Quantia de dinheiro que se dava ao papa de cinco em cinco annos. (Lat. *quindemium.*)

Quindim, kin-dín, *s. m. T. pop.* Difficuldade. Acção meiga. Gesto. *T. bot.* Planta aromatica do Brasil da familia das leguminosas.

Quinemetria, ki-ne-me-trí-a, *s. f.* Parte da pharmacologia qne ensina a avaliar a quantidade de quinina que se contem na casca da qnina. (*Quina*, e *metro.*)

Quingentesimo, kuin-jen-té-zi-mo, *adj. ordin.* Corresponde ao cardinal quinhentos. (Lat. *quingentesimus.*)

Quinhão, ki-nhão, *s. m.* Porção de um todo que cabe a cada um d'aqneiles por qnem se reparte. Partilha. Parte que se adquire de um todo. (Lat. *quinione.*)

Qninhentista, ki-nhen-tí-sta, *adj.* Que pertence ou tem relação com o seculo que começou no anno de 1500. *s. m.* O escriptor d'este seculo. (*Quinhentos.*)

Quinhentos, ki-nhèn-tos, *nome numeral.* Cinco centos. (Lat. *quingenti.*)

Quinhoar, ki-nho-ár, *v. a.* Dividir em quinhões. (*Quinhão.*)

Quinhoeiro, ki-nho-èi-ro, *s. m.* O que recebe quinhão. Socio. (*Quinhoar*, suf. *eiro.*)

Qninico, ki-ni-ko, *adj.* Que tem relação com a quina. (*Quina*, suf. ico.)

Qninina, ki-ni-na, *s. f. T. chim.* Substancia que que se extrahe da casca da quina. (Fr. *quinine.*)

Qninino, ki-ni-no, *s. m.* Sulphato de quinina. (*Quinina.*)

Quinio, ki-ni-o, *s. m. T. chim.* A quina antes de purificada. (*Quina.*)

Qninismo, ki-ni-smo, *s. m.* Estado de snrdez que produz o uso do quinino. (*Quina*, suf. *ismo.*)

Quino, ki-no. *s. m. T. jog.* Vid. Loto. (*Quinar.*)

Quinquagenario, kuin-ku-a-je-ná-ri-o, *adj.* e *s. m.* Que completou cincoenta annos. (Lat. *quinquagenarius.*)

Qninqnagesima, kuin-kna-jé-zi-ma, *s. f.* Espaço de cincoenta dias. (*Quinquagesimo.*)

Quinquasegimo, knin-kua-je-si-mo, *adj. ord.* Corresponde ou cardinal cincoenta *s. m.* O qne succede ao qnadragesimo nono no logar, na ordem. (Lat. *quinquagesimus.*)

Quinquedentado, kuin-kue-den-tá-do, *adj. T. bot.* Que tem cinco dentee. (*Quinque*, e, *dentado.*)

Quinquefoliado, knin-kue-fo-li-á-do, *adj. T. bot.* Que tem cinco foliolos ou folhas. (*Quinque*, e lat. *folium*, suf. *ado.*)

Qninquennal, knin-kué-nal *adj.* Qne tem de duração cinco annos. (Lat. *quinquennalis.*)

Qninquennio, kin-ké-ni-o, *s. m.* Espaço de cinco annos. (Lat. *quinquenninm.*)

Quinquevalve, kuin-kue-vál-ve, *adj. T. zool.* Que tem cinco valvas. (*Quinque*, e *valva.*)

Qninqnilheiro, kin-ki-ihèi-ro, *s. m.* O qne negocela em quinquilherias. (Fr. *quincaillier* der, de *clincaille, clinquant.*)

Qninquilheria, kin-ki-ihe-rí-a, *s. f.* Objecto de ornamento de valor pouco consideravel ou de brinquedo para creaoça. (Fr. *quincaillerie*; vid. **Qninqnilheiro.**)

1. **Quinta**, kin-ta, *s. f.* Fazenda urbana ou suburbana. Terreno para semear. (Hesp. *quinta.* A denominação vem, ao que parece, do pagamento d'nm quinto do rendimento de certas propriedades ao directo senhorio.)
2. **Quinta**, kín-ta, *s. f. T. jog.* Conjuncto de cinco cartas no jogo dos centos. *T. mus.* Intervallo formado por cinco notas seguidas. (*Quinto.*)

Quintador, kin-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que quinta. (*Quintar*, suf. *dor.*)

Qninta-feira, kin-ta-fèi-ra, *s. f.* O quinto dia da semana a contar de domingo. (*Quinto*, e *feira.*)

1. **Quintal**, kin-tál, *s. m.* Pequena quinta. Pequeno jardim ou horta. (1 *Quinta*, suf. *al.*)
2. **Quintal**, kin-tál, *s. m.* Medida antiga de peso correspondente a quatro arrobas ou 60 kilos. (Arabe *quintár*, peso de cem libras.)

Quintalada, kin-ta-lá-da, *s. f.* Reunião de quintaes. (1 *Quintal*, suf. *ada.*)

Quintalão, kin-ta-lão, *s. f.* Grande quintal. Terreno onde se prepara a cortiça. (1 *Quintal*, suf. *ão.*)

1. **Quintalejo**, kin-tn-lè-jo, *s. m.* Pequeno qnintal. (1 *Quintal*, suf. *ejo.*)
2. **Quintalejo**, kin-ta-lè-jo, *s. m.* Medida antiga equivalente a 60 kilos. (2 *Quintal*, suf. *ejo.*)

1. **Quintan**, kin-tàn, *adj.* Diz-se da febre intermittente que se manifesta de cinco em cinco dias. (Hesp. *quintana.*)
2. **Quintan**, kin-tàn, *s. f. T. ant.* Vid. Qnintão. (Fem. de *quintão.*)

Qnintão, kin-tão, *s. m.* Graude quinta. Grande horta. (*Quinta*, suf. *ão.*)

Quintar, kin-tár, *v. a.* Dividir por cinco. Subtrahir a qninta parte a. (*Quinto.*)

Qninteiro, kin-tèi-ro, *s. f.* O que trata de quinta. (*Quinteiro.*)

Quintetto, kin tè-to, *s. m. T. mus.* Composição musical executada por cinco instrumentos ou vozes. A reunião d'esses instrnmentos on vozes. (Ital. *quintetto.*)

Quintil, kín-til, *adj. T. astrol.* Diz-se do aspecto qne apresentam dous planetas que estão

entre si á distancia da quinta parte do Zodiaco. (Lat. *quintilis.*)

Quintilha, kin-ti-lha, *s. f.* Estrophe composta de cinco versos. (*Quinto.*)

Qnintilio, kin-ti-li-o, *s. m. T. pharm.* Preparado de antimonio pulverisado.

Qninto, kin-to, *adj. ordin.* Corresponde ao cardinal cinco. *s. m.* O que vem em quinto logar. (Lat. *quintus.*)

Qnintuplicação, kin-tu-pli-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de quintuplicar ou de qnintuplicar-se. (*Quintuplicar*, suf. *ção.*)

Quiutuplicadamente, kin-tu-pli-ká-da-mèn-te, *adv.* De modo quintuplicado. (*Quintuplicado*, suf. *mente.*)

Quintuplicador, kin-tu-pli-ka-dòr, *adj.* e *s. m.* Que quintuplica. (*Quintuplicar*, suf. *dor.*)

Qnintuplicar, kin-tu-pli-kár, *v. a.* Repetir cinco vezes como parcella. Fazer maior cinco vezes. (Lat. *quintuplicare.*)

Quintuplicavel, kin-tu-pli-ká-vei, *adj.* Que é snsceptivel de ser qnintuplicado. (*Quintuplicar*, suf. *vel.*)

Quintuplo, kin-tu-plo, *adj.* Que está em numero de cinco. O resultado da multiplicação de um numero por cinco. *s. m.* Numero maior que outro cinco vezes. (Lat. *quintuplus.*)

Quinze, kin-ze, *nome numeral.* Dez mais cinco. (Lat. *quindecim.*)

Quinzena, kin-zè-na, *s. f.* Espaço de quinze dias. Retribuição de trabalho que dura quinze dias. Casaco curto de homem, fechado atraz. (*Quinze.*)

Quinzenal, kin-ze-nái, *adj.* Que pertence ou tem relação com a qninzena. (*Quinzena*, snf. *al.*)

Quinzenalmente, kin-ze-nái-mèn-te, *adv.* De modo quinzenal. (*Quinzenal*, suf. *mente.*)

Quipos, ki-pos, *s. m.* Corda com nós dados de diversos modos de que os indios da America se serviam como meio mnemonico, para calcularem e se corresponderem.

Quiproquo, kui-pró-kuó, *s. m.* Equivoco. Dicto resultante de um equivoco. (Lat. *qui pro quo.*)

Qniri, ki-ri, *s. m. T. bot.* Arvore do Brasil da familia das leguminosas.

Quisiliar, ki-zi-lár, *v. a.* Fazer qnisilia. *v. n.* Ter quisilia. (*Quisília.*)

Quisilento, ki-zi-lèn-to, *adj.* Que faz quisilia. Que tem quisilia. (*Quisília*, suf. *ento.*)

Quisilia, ki-zi-li-a, *s. f.* Estado de quem se acha aborrecido, zangado. Antipathia.

Quisto, ki-sto, *adj.* A que se quer muito. Estimado. Considerado. Usa-se só nos compostos *bemquisto, malquisto.* (Lat. *quaesitus.*)

Quita, ki-ta, *s. f.* Acção ou effeito de qnitar. (*Quitar.*)

Quitação, ki-ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de quitar. Recibo. (*Quitar*, suf. *ção.*)

Quitado, ki-tá-do, *p. p.* de **Quitar**. Vid. Quite.)

Qnitador, ki-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que quita. (*Quitar*, suf. *dor.*)

Quitamento, ki-ta-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de quitar. (*Quitar*, suf. *mente.*)

Quitança, ki tàn-sa, Acção ou effeito de qnitar. (*Quitar*, suf. *ança.*)

Quitanda, ki-tàn-da, *s. f.* Sitio onde se negoceia. Praça. Loja. Barraca de venda.

Quitar, ki-tár, *v. a.* Fazer qnite. Evitar ; obstar. Perder. (Hesp. *quitar.*)

Quitasol, ki-ta-sól, *s. m.* Chapeu de sol. (*Quitar*, e *sol.*)

Quite, ki-te, *adj.* Que pagou o que devia. Desobrigado. (*Quitar.*)

Quitemente, ki-te-mèn-te, *adv.* Com quitação. Sem obrigação. Livremente. (*Quite*, suf. *mente.*)

Quiteve, ki-tè-ve, *s. m.* Soba africano.

Quociente, ko-si-èn-te, *s. m.* Numero que multiplicado pelo divisor produz o dividendo ou que indica quantas vezes o dividendo contém o divisor. (Lat. *quotiente.*)

Qnodlibet, kuó-dli-bed, *s. m.* Argnmentação livre. Resposta. (Palavras latinas.)

Quod ore, kuó-dó-re, *s. m.* Pequena porção de vinho, a porção de vinho que a bocca recebe d'uma vez. (Palavras latinas.)

Quota, kó-ta, *s. f.* Porção determinada. Porção. Quantia de dinheiro paga por cada nm dos individuos d'um grupo para determinado fim. (Lat. *quotus.*)

Quotidianamente, ko-ti-di-a-na-mèn-te, *adv.* De modo quotidiano. (*Quotidiano*, suf. *mente.*)

Quotidiauo, ko-ti-di-à-no, Que acontece diariamente. (Lat. *quotidies,*)

Qnotização, ko-ti-za-ção, *s. f.* Acção ou effeito de quotizar. (*Quotizar*, snf. *ção.*)

Quotizar, ko-ti-zár, *v. a.* Dar quota. Distribuir quota.—**se**, *v. refl.* Rennir-se para pagar quota. (*Quota*, suf. *iza*)

R

R, é-rre, *s. m.* Decima oitava lettra do alphabeto portugnez e decima quarta das chamadas consoantes. No alphabeto physiologico, exprime uma sonora vibrante lingua, de que em portugnez ha duas variedades principaes, uma representada pelo *r* inicial ou dupio *rr* medial, outra pelo *r* simples medial. Abreviatura de diversas palavras e especialmente da palavra reprovo; d'ahi a eignificação de voto de reprovação em exame. (Lat. *R.*)

Rã, rran, *s. f. T. zool.* Batrachio sem cauda (*rana*). (Lat. *rana.*)

Rabaça, rra-bá-sa, *s. f. T. bot.* Planta da familia das umbelliferas (*helosciadium nodiflorum.*) *Fig.* Pessoa sem geito, nem graça. (Lat. *rapacia.*)

Rabaçal, rra-ba-sál, *s. m.* Terreno plantado de rabaça. (*Rabaça*, suf. *al.*)

Rabaçaria, rra-ba-sa-rí-a, *s. f. T. ant.* Grande quantidade de rabaças. Grande quantidade de bortaliças. (*Rabaça*, suf. *aria.*)

Rabaceiro, rra-ba-sèi-ro, *adj.* Que come muita rabaça. Que come muita bortaliça, fructa. (*Rabaça*, suf. *eiro.*)

Rabada, rra-bá-da, *s. f.* Região do corpo das aves e mammiferos em que está o rabo. O rabo dos peixes. (*Rabo*, suf. *ada.*)

Rabadela, rra-ba-dé-la, *s. f.* Vid. **Rabada**. (*Rabada*, suf. *ela.*)

Rabadilha, rra-ba-di-lha, *s. f.* Vid. **Rabada**. (*Rabada*, suf. *ilha.*)

Rabado, rra-bá-do, *adj.* Que tem cauda ou rabo. (*Rabo*, suf. *ado.*)

Rab'alva, rra-bál-va, *s. f.* Especie de aguia, aguia pesqueira (*haliaetus albicilla*). (*Rab'alvo.*)

Rab'alvo, rra-bál-vo, *adj.* Que tem rabo branco. (*Rabo*, e *alvo.*)

Rabanada, rra-ba-ná-da, *s. f.* Golpe dado com o rabo. Fatia de pão que se frita depois de se ter envolvido em ovos com assucar ou mel, etc.—*de vento.* Corrente de ar, forte e rapida. (*Rabo.*)

Rabanete, rra-ba-nè-te, *s. m. T. bot.* Planta da familia das cruciferas (*raphanus sativus*). (*Rabano*, suf. *ete.*)

Rabano, rrá-ba-no, *s. m. T. bot.* Planta da familia das cruciferas. (Lat. *raphanus.*)

Rabão, rra-bão, *adj.* Que tem rabo pequeno ou cortado. (*Rabo*, suf. *ão.*)

Rab'avento, rra-ba-vèn-to, *A—loc. adv.* Na direcção do vento (diz-se do vôo das aves). (*Rabo*, e *vento.*)

Rabaz, rra-bás, *adj.* Que rouba. (Lat. *rapace*)

Rabbi, rra-bi, *s. m.* Vid. **Rabbino**. (Hebr. *rabbi.*)

Rabbinico, rra-bi-ni-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com os rabbinos. (*Rabbino*, suf. *ico.*)

Rabbino, rra-bí-no, *s. m.* Sacerdote, doutor da lei hebraica. (Hebr. *rabbi*, mestre.)

Rabboni, rra-bó-ni, *s. m.* Vid. **Rabbino** (Hebr. *rabboni.*)

Rabeador, rra-be-a-dòr, *adj.* Que rabeia. (*Rabear*, suf. *dor.*)

Rabbeadura, rra-be-a-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de rabear. (*Rabear*, suf. *dura.*)

Rabear, rra-be-ár, *v. a.* Estar inquieto. Estar raivoso. (*Rabo*, suf. *ea.*)

Rabeca, rra-bè-ka, *s. f.* Instrumento musico de cordas. (Ar. *rabáb.*)

Rabecada, rra-be-ká-da, *s. f. T. fam.* Toque de rabeca. Reprebensão. (*Rabeca.* suf. *ada.*)

Rabecão, rra-be-kão, *s. m.* Instrumento musico de cordas; contrabasso. (*Rabeca*, suf. *ão.*)

Rabeira, rra-bèi-ra, *s. f.* Rasto. (*Rabo*, suf. *eira.*)

Rabeiro, rra-bèi-ro, *s. m.* Vid. **Rabeira**. (*Rabo*, suf. *eiro.*)

Rabejador, rra-be-ja-dòr, *adj.* e *s. m. T. taurom.* O que rabeja. (*Rabejar*, suf. *dor.*)

Rabejar, rra-be-jár, *v. a. T. taurom.* Agarrar pelo rabo. (*Rabo*, suf. *ejo.*)

Rabelo, rra-bè-lo, *s. m. T. agr.* Corda com que que o lavrador pega no rabo do arado. Embarcação do rio Douro. (*Rabo*, suf. *elo.*)

Rabequista, rra-be-kí-sta, *s. m.* e *f.* O que sabe tocar rabeca. (*Rabeca*, suf. *ista.*)

Rabeta, rra-bè-ta, *s. f.* Vid. **Alvelôa**. (*Rabo*, suf. *eta.*)

Rabia, rrá-bi-a, *s. f.* Hydrophobia. (Lat. *rabies.*)

Rabiça, rra-bi-sa, *s. f.* Rabo do arado. Elevação da parte posterior das albardas. (*Rabo*, suf. *iça*)

Rabicão, rra-bi-kão, *adj.* Que tem no rabo crinas brancas misturadas com outras de outra côr (diz-se do cavallo). (*Rabo*, e *cão.*)

Rabichão, rra-bi-xão, *adj.* Vid. **Rabão**. (*Rabicho*, suf. *ão.*)

Rabicho, rra-bí-xo, *s. m.* Pequena trança de cabello que pende da nuca. Parte dos arreies do cavallo que passa por baixo do rabo. (*Rabo*, suf. *icho.*)

Rabico, rrá-bi-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com a raiva ou com a bydropbobia. (Lat. *rabies.*)

Rabiçóla, rra-bi-só-la, *s. f. T. provinc.* Fructa que fica nas arvores depois da colbeita, por não prestar. Planta mal desenvolvida. (*Rabiça*, suf. *ola.*)

Rabiçolo, rra-bi-sò-lo, *s. m.* Vid. **Rabiçóla**. (*Rabiça.*)

Rabicurto, rra-bi-kúr-to, *adj.* Que tem a canda curta. *s. m. T. zool.* Passaro conirostro da familia dos corvos (*cyanopica Cookii*). (*Rabo*, e *curto.*)

Rabido, rrá-bi-do, *adj.* Que tem raiva. (Lat. *rabidus.*)

Rabifurcado, rra-bi-fur-ká-do, *adj.* Que tem o rabo bifurcado n'uma das extremidades. (*Rabo*, e lat. *furca.*)

Rabigato, rra-bi-gá-*to*, *s. m. T. bot.* Especie de uva branca. (*Rabo*, e *gato.*)

Rabigo, rra-bi-go, *adj.* Que move muito o rabo. Que se move muito. Que é muito industrioso. (*Rabo*, suf. *igo.*)

Rabijunco, rra-bi-jûn-ko, *s. m. T. zool.* Ave palmipede (*anas, da fila acuta*). (*Rabo*, e *junco.*)

Rabilla, rra-bi-la, *s. f. T. zool.* Ave peruaita (*gallinula chloropus*). (*Rabo.*)

Rabilongo, rra-bi-lòn-go, *adj.* Que tem o rabo longo. (*Rabo*, e *longo.*)

Rabinice, rra-bi-ní-se, *s. f.* Qualidade, acção propria de rabino. (*Rabino*, suf. *ice.*)

Rabino, rra-bi-no, *adj.* Que é desiuquieto. Travesso (*Rabo.*)

Rabioso, rra-bi-ò-zo, *adj.* Que tem raiva. (Lat. *rabiosus.*)

Rabioste, rra-bi-ó-ste, *s. m. T. pop.* Rabo. Nadegas. (*Rabo.*)

Rabi-preto, rra-bi-prè-to, *adj.* Que tem o rabo preto. (*Rabo*, e *preto.*)

Rabi-ruivo, rrá-bi-rúi-vo, *adj.* Que tem o rabo ruivo. *s. m.* Ave dentirostra (*Rabo*, e *ruivo.*)

Rabisca, rra-bi-ska, *s. f.* Risco mal feito. *pl.* Letras mal feitas. (*Rabo.*)

Rabiscador, rra-bi-ska-dòr, *adj.* e *s. m.* Que rabisca. *T. pej.* Mau escriptor. (*Rabiscar*, suf. *dor.*)

Rabisoar, rra-bi-skár, *v. a.* Traçar rabiscos. (*Rabisca.*)

Rabisoo, rra-bí-sko, *s. m.* Risco mal traçado. Lettras mal feitas. (*Rabisco.*)

Rabiscoelha, rra-bi-skuê-lha, *s. f. T. zool.* Ave pernalta (*gallinula chloropus*) (*Rabo*, e *coelho.*)

Rabiseoco, rra-bi-sê-ko, *adj.* Que não dá fructo. Esteril. (*Rabo*, e *secco.*)

Rabita, rra-bi-ta, *s. f. T. zool.* Vid. Rabiruivo. (*Rabo.*)

Rabo, rrá-bo, *s. m.* Prolongamento exterior da columna vertebral de certos animaes. Pennas de aves que estão collocadas no uropygio. Extremidade do corpo dos peixes e amphibios posterior ao anus. As nadegas. Parte saliente de instrumentos manuaes por onde se seguram nas mãos. (Lat. *rapum*)

Rabo-branco, rrá-bo-brân-ko, *s. m. T. zool.* Passaro dentirostro (*saxicola leucura*).

Raboleva, rra-ho-lê-va, *s. m.* Pedaço de papel que por brinquedo carnavalesco se colloca nas costas de outrem. (*Rabo*, e *levar.*)

Rabona, rra-bò-na, *adj.* Que tem rabo curto. *s. f. T. burl.* Casaco curto. (*Rabão.*)

Raboso, rra-bò-zo, *adj.* Que tem rabo grande. (*Rabo*, suf. *oso.*)

Rabotar, rra-ho-tár, *v. a.* Aplainar com o rahote. (*Rabote.*)

Rabote, ra-bó-te, *s. m.* Instrumento de carpinteria, plaina grande. (Fr. *rabot.*)

Rabudo, rra-bú-do, *adj.* Que tem rabo. Que tem rabo grande. (*Rabo*, suf. *udo.*)

Rabuge, rra-hú-je, *s. f.* Vid. Rabugem.

Rabugem, rra-bú-jen, *s. f.* Enfermidade canina semelhante á sarna. Mau humor. (Lat. *rabies.*)

Rabugento, rra-bu-jèn-to, *adj.* Que tem rabugem. (*Rabuge*, suf. *ento.*)

Rabugice, rra-bu-ji-se, *s. f.* Qualidade, acção de rabujento. (*Rabuje*, suf. *ice.*)

Rabujar, rra-bu-jár, *v. a.* Ter rabugem. (*Rabuje.*)

Rabula, rrá-bu-la, *s. m.* Que falla muito sem que chegue a concluir. Advogado que tracta de questões, embrulhando-as com os artificios que permittem as interpretações capciosas da lei. (Lat. *rabula.*)

Rabulão, rra-bu-lão, *s. m.* Vid. Rabula. (*Rabula*, snf. *ão.*)

Rabular, rra-hu-lár, *v. a.* Praticar acção de rabula. (*Rabula.*)

Rabularia, rra-bu-la-rí-a, *s. f.* Acção, dito de rabula. (*Rabula*, suf. *aria.*)

Rabulice, rra-hu-li-se, *s. f.* Acção, dito de rabula. (*Rabula*, suf. *ice.*)

Raca, rrá-ka, *s. f.* Termo hiblico injurioso.

Raça, rrá-sa, *s. f.* Conjuncto de individuo que conservam entre si relações proximas de semelhança e se reproduzem por geração. O conjuncto de individuos que formam um povo, uma familia. Categoria. Variedade. Especie. Estirpe, geração. (Do ant. alt. all. *reiza*, linha).

Racahut, rra-co-ú, *s. m. T. pharm.* Mistura aromatisada de farinhas.

Ração, rra-são, *s. f.* Porção de viveres que um individuo consome por dia. Parte, quota. (Lat. *ratione.*)

Raças, rrá-sas, *s. f.* e *pl.* Racha do casco de carvalho.

Racha, rrá-cha, *s. f.* Fenda. Fragmento separado de um corpo, por fractura. (*Rachar.*)

Rachadeira, rra-cha-dèi-ra, *s. f.* Instrumento que serve para rachar madeira. (*Rachar*, suf. *deira.*)

Rachado, rra-chá-do, *p. p.* de Rachar. Em que se fez, que tem racha.

Rachador, rra-cha-dòr, *adj.* e *s. m.* O que racha. O que racha lenha. (*Rachar.* suf. *dor.*)

Rachadura, rra-cha-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de rachar. Racha. (*Rachar*, suf. *dura.*)

Rachar, rra-chár, *v. a.* Fractnrar, abrindo fenda. Partir com violencia. (Hesp. *rajar.*)

Raohel, rra-kél, *s. f. T. bot.* Planta monocotyledonia da familia das amaryllideas (*amaryllis sarniensis*). (*Nome hebraico de mulher.*)

Rachialgia, rra-ki al-ji-a, *s. f.* Enfermidade caracterisada por dôr intensa na espinha dorsal. (*Rachis*, suf. *algia.*)

Rachidiano, rra-ki-di-à-no, *adj. T. naut.* Que pertence ou tem relação com a columna vertebral. (Gr. *rhâches*, espinha dorsal.)

Rachis, rrá-kis, *s. f. T. anat.* Espinha dorsal. Eixo central do fructo d'uma graminea. (Gr. *râchis*, espinha dorsal.)

Rachitico, rra-ki-ti-ko, *adj.* Que tem rachitismo. (Gr. *rackhitis*, espinhal meduila.)

Rachitismo, rra-ki-ti-smo, *s. m.* Enfermidade que tem por caracteres a suspensão ou imperfeição do desenvolvimento organico. Deformação organica dos animaes e plantas. Fraqueza intellectual. (Gr. *rachitis*, suf. *ismo.*)

Racimado, rra-si-má-do, *adj. T. bot.* Que tem cachos. Que é semelhante ao cacho na fórma. (Lat. *racematus*)

Racimifero, rra-si-mi-fe-ro, *adj. T. poet.* Que tem cachos. (Lat. *racemifer.*)

Racimiflloro, rra-si-mi-flô-ro, *adj. T. bot.* Que tem florescencia em forma de racimo. (*Racimo*, e *flor.*)

Racimiforme, rra-si-mi-fór-me, *adj. T. bot.* Que é semelhante na fórma ao racimo. (*Racimo*, e *forme*)

Raoimo, rra-si-mo, *s. m. T. bot.* Cacho. Outro qualquer fructo on flôr em forma de cacho d'uvas. (Lat. *racemus.*)

Racimoso, rra-si-mò-zo, *adj. T. bot.* Que tem ou dá cachos. (Lat. *racemosus.*)

Raciocinação, rra-si-o-si-na-são, *s. f.* Acção ou effeito de raciocinar. (Lat. *ratiocinatione.*)

Raciocinador, rra-si-o-si-na-dòr, *adj.* e *s. m.* Que raciocina. (Lat. *ratiocinatore.*)

Raciocinar, rra-si-o-si-nár, *v. a.* Empregar o raciocinio. Fazer raciocinio. (Lat. *ratiocinare.*)

Raciocinativo, rra-si-o-si-na-ti-vo, *adj. T. rhet.* Que tem relação com o raciocinio, que contém raciocinios. (Lat. *ratiocinativus.*)

Raciocinio, rra-si-o-si-ni-o, *s. m.* Acto intellectual pelo qual se deduz uma conclusão de uma ou duas premissas. (Lat. *ratiocinium*).

Racionabilidade, rra-si-o-na-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é racional. (Lat. *rationabilitate.*)

Racional, rra-si-o-nál, *adj.* Que tem raciocinio. Que póde ser ou é concebido pelo raciocinio. *T. math. Quantidade — :* quantidade com-

mensuravel. *s. m.* Animal que raciocina. (Lat. *rationalis.*)

Racionalidade, rra-si-o-na-li-da-de, *s. f.* Qualidade do que é racional. (Lat. *rationalitate*).

Racionalismo, rra-si-o-na-li-smo, *s. m. T. philos.* Systema que considera os objectos só pelo raciocinio ou admitte o poder independente da razão em face da tradição theologica. (*Racional*, suf. *ismo.*)

Racionalista, rra-si-o-na-li-sta, *adj.* Que pertence ou tem relação com o racionalismo. (*Racional*, snf. *ista.*)

Racionalmente, rra-si-o-nál-mèn-te, *adv.* De modo racional. (*Racional*, snf *mente.*)

Racionavel, rra-si-o-ná-vel, *adj.* Vid. Razoavel. (Lat. *rationabilis.*)

Racioneiro, rra-si-o-nèi-ro, *adj.* Que recebe ração. (Lat. *rationarius.*)

Raçoeiro, rra-so-èi-ro, *adj.* Que recebe ração. (*Ração*, suf. *eiro.*)

Raconto, rra-kòn-to, *s. m. T. ant.* Conto, narração. *T. mus.* Primeira parte da opera em que se dão a conhecer os acontecimentos anteriores, que explicam a acção. (Ital. *racconto.*)

Radiação, rra-di-a-são, *s. f.* Acção e effeito de radiar. Irradiação. (Lat. *radiatione.*)

Radiado, rra-di-á-do, *p. p.* de Radiar. Que tem raios. Que tem a disposição de raios partindo de um centro commum. *s. m.* e *pl.* Classe de animaes não vertebrados cujos orgãos são dispostos em raios partindo de um centro ou eixo commum.

Radial, rra-di-ái, *adj. T. anat.* Que pertence ou tem relação com o radio. (*Radio*, suf. *al.*)

Radiante, rra-di-àn-te, *adj.* Que radia. (Lat. *radiante.*)

Radiar, rra-di-ár, *v. a.* Emittir raios. Brilhar muito. (Lat. *radiare.*)

Radiarios, rra-di-á-ri-os, *s. m.* e *pl. T. zool.* Classe de animaes não vertebrados, cujos orgãos são dispostos em raios, partindo de um centro ou eixo commum. (*Radius.*)

Radicação, rra-di-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de radicar ou de se radicar. (*Radicar*, suf. *ção.*)

Radicado, rra-di-ká-do, *p. p.* de Radicar. Que tem raizes. Que se arraigou.

Radical, rra-di-kál, *adj.* Que pertence ou tem relação com a raiz. Partidario do radicalismo. *T. math.* Signal com que se indicam as quantidades a que tem que se extrahir raiz. *T. gramm.* Parte fundamental de uma palavra a que se juntam as desinencias de caso, numero, modo, tempo e pessoa; raiz. *T. chim.* Corpo que, combinado com outro, fórma um acido ou base. (Lat. *radicalis.*)

Radicalismo, rra-di-ka-li-smo, *s. m.* Systema politico que opina pela transformação radical da sociedade. (*Radical*, suf. *ismo.*)

Radicalmente, ra-di-kál-mèn-te, *adv.* De modo radical. (*Radical*, suf. *mente.*)

Radicante, rra-di-kàn-te, *adj. T. bot.* Que tem raizes diversas. (*Radicar*, suf. *ante.*)

Radicar, rra-di-kár, *v. a.* Fazer crear raizes. Tornar mais forte. — se, *v. refl.* Crear raizes. (Lat. *radicare.*)

Radiciflоro, rra-di-si-fló-ro, *adj. T. bot.* Que tem flores subterraneas. (Lat. *radix*, e *flor.*)

Radiciforme, rra-di-si-fór-me, *adj. T. bot.* Que tem a forma de raiz. (Lat. *radix*, e *forma.*)

Radicivoro, rra-di-si-vo-ro, *adj.* Que come raizes. (Lat. *radix*, e *vorare.*)

Radicoso, rra-di-kò so, *adj.* Que tem muitas raizes. (Lat. *radix.*)

Radicula, rra-di-ku-la, *s. f. T. bot.* Raiz de pequenas dimensões. *T. bot.* A phase embryonaria da raiz. (Lat. *radicula.*)

Radiculado, rra-di-ku-lá-do, *adj.* Que tem radicula. (*Radicula*, suf. *ado.*)

Radio, rrá-dio, *s. m. T. anat.* Um dos ossos que compõem o ante-braço. (Lat. *radius.*)

Radiometro, rra-di-ó-me-tro, *s. m. T. naut.* Instrumento que servia para calcular a altura do sol sobre o meridiano. (*Radio*, e *metro.*)

Radiosamente, rra-di-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo radioso. (*Radioso*, suf. *mente.*)

Radioso, rra-di ò-zo, *adj.* Que emitte raios. *Fig.* Que tem alegria. (Lat. *radiosus.*)

Raer, rra-èr, *v. t.* Tornar limpo, raspando. Puxar com o rodo (o sal). (Lat. *radere.*)

Rafa, rrá-fa, *s. f. T. pop.* Fome. (*Rafar.*)

Rafado, rra-fá-do, p. p. de Rafar. *T. pop.* Que tem rafa. *Fig.* Que está deteriorado com o uso (diz-se do fato).

Rafar, rra-fár, *v. a.* Deteriorar com o uso. (Germanico: med. alto all. *reffen*, all. mod. *raffen.*)

Rafeiro, ra-fèi-ro, *adj.* e *s. m.* Especie de cão que serve para guardar gado.

Rafiar, rra-fi-ár, *v. a.* Guarnecer de fios. Fazer afagos. (*Fio.*)

Rageira, rra-jèi-ra, *s. f. T. nout.* Cabo com que se amarra a embarcação á terra.

1. **Raia**, rrái-a, *s. f.* Linha. Linha da palma da mão. Linha limitrophe de um terreno. *Dar —:* Commetter erro. (*Raio.*)

2. **Raia**, rrái-a, *s. f. T. zool.* Vid. Arraia. (Lat. *raja.*)

Raiado, rrái-á-do, p. p. de Raiar 2. Que tem raias. *T. artilh.* Que é estriado, em forma de espiral, por dentro (diz-se dos canos das armas). *Extens.* Que tem suicos. *Fig.* Que está entremeado com. Mesclado.

Raiano, rrai-à-no, *adj.* e *s. m.* Vid. Arraiano. (*Raia*, suf. *ano.*)

1. **Raiar**, rrai-ár, *v. n.* Lançar raios. Levantar-se no horisonte. (Lat. *radiare.*)

2. **Raiar**, rrai-ár, *v. a.* Traçar raias. Estriar. (*Raia.*)

Raigota, rrai-gó-ta, *s. f.* Pequena raiz. Espiga (dos dedos). (**Raiga*,* *raigar* (vid. Arraigar) suf. *ota.*)

Raigotoso, rrai-go-tò-zo, *adj. T. bot.* Que tem raigotas. (*Raigota*, suf. *oso.*)

Raigraz, rrai-grás, *s. m. T. bot.* Planta da familia das gramineas (*lolium perenne, lolium arvense*) (Inglez *ray-gress.*)

Rail, rail, *s. m. T. cam. de fer.* Carril. (Ingl. *rail.*)

Raineta, rrai-nè-ta, *adj.* e *s. f.* Especie de maçã. (Fr. *reinette.*)

Rainha, ra-i-nha, *s. f.* Mulher que governa um estado. A mulher do rei. A principal entre outras (fallando de pessoas, animaes ou coisas). (Lat. *regina.*)

Raio, rrái-o, *s. m.* Linha recta qne nne cada um dos pontos da clrcnmferencia on de qnalquer coisa qne feche espaço, ou denma espbera ou espberoide, com o centro. (Lat. *radius.*)

Raiva, rrái-va, *s. f.* Enfermidade microbial de aignns anlmaes, caracterlsada por accessos furlosos. Furia. Ira. Odio. Especie de bolo secco. (Lat. *rabies.*)

Raivar, rral-vár, *v. n.* Ter raiva. (*Raiva.*)

Raivecer, rrál-ve-sèr, *v. n.* Ter raiva. (*Raiva*, snf. *ec.*)

Raivença, rrál-ven-sa, *s. f. T. fam.* Raiva (fallando das creanças). (*Raiva.*)

Raivento, rrái-vèn-to, *adj.* Qne tem raiva. (*Raiva*, snf. *ento.*)

Raivosamente, rral-vó-za-mèn-te, *adv.* De modo raivoso. (*Raivoso*, snf. *mente.*)

Raivoso, rral-vò-zo, *adj.* Que tem raiva. (*Raiva*, suf. oso.)

Raiz, rra-ís, *s. f.* Parte da planta qne serve para assimilar as substancias nutrientes e fixal-a n'um logar. Base ou parte occulta. *T. gramm.* A parte fundamental da palavra, o elemento de slgnificação. *T. math.* — *de um numero:* Numero que elevado a uma certa potencla reprodnz este nnmero. (Lat. *radice.*)

Raizada, rra-i-zá-da, *s. f.* O coujuncto de muitas raizes. (*Raiz*, snf. *ada.*)

Raizame, rra-i-zà-me, *s. f.* A rennião de muitas raizes. (*Raiz*, suf. *ame.*)

Raja, rrá-ja, *s. f.* Llsta. Tira. (Hesp. *raja* o mesmo que port. *raia.*)

Rajá, rra-já, *s. m. T. asiatico.* Principe de uma nação snjeita ao suzerano. Snbdito christão entre os turcos. (*Sanscrit, radjá*, rei.)

Rajada, rra-já-da, *s. f.* Sopro de vento forte, mas ponco dnradonro. *Fig.* Pbrase eloquente, lntlmativa. (Hesp. *rajar.*)

Rajado, rra-já-do, *p. p.* de **Rajar**. Que tem raias.

Rajar, rra-jár, *v. a.* Cobrir, encber de ralas. (Hesp. *rajar.*)

Rajo, rrá-jo, *s. m.* Parte de um pinbeíro que se corta para extrabir a resina que está nos seus nós.

Rala, rrá-la, *s. f.* Vid. **Rolão**. (*Ralo.*)

Ralação, rra-la-são, *s. f.* Acção e effeito de ralar. (*Ralar*, suf. *ção.*)

Ralaço, rra-lá-so, *adj. T. pop.* Que tem preguiças. Mandrião. (Lat. *relapsus.*)

Ralador, rra-la-dòr, *adj.* Qne rala. *s. m.* Instrumento para ralar. (*Ralar*, suf. *dor.*)

Raladura, rra-la-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de ralar. (*Ralar*, snf. *dura.*)

Ralar, rra-lár, Reduzir a pequenos fragmentos, ou pó fricolonado contra nma superficle com asperidades, com um instrnmenlo metallico em orificio de bordo aspero. Tritnrar. *Fig.* Torturar. (*Ralo.*)

Ralé, rra-lé, *s. f. T. ant.* Condlção, nstnreza. A presa de ave de rapina. Parte mals infima da sociedade. *T. pop.* Vontade.

Raleado, rra-le-á-do, *p. p.* de **Ralear**. Pouco espesso. Pouco compacto.

Raleadura, rra-le-a-dú-ra, *s. f.* Acção on effeito de raler. (*Ralear*, suf. *dura.*)

Raleamento, rra-le-a-mèn-to, *adv.* Acção e effeito de ralear. (*Ralear*, snf. *mento.*)

Ralear, rra-le-àr, *v. a.* Tornar raio, menos denso menos compacto. (*Ralo*, snf. *ea.*)

Raleira, rra-lèi-ra, *s. f.* Terreno em qne as plantas semeadas não vingaram. (*Ralo*, suf. *eira.*)

Raleiro, rra-lèi-ro, *s. m.* Terreno em qne as plantas semeadas não vingaram. (*Ralo*, snf. *eiro.*)

Ralhação, rra-lha-são *s. f.* Acção e effeito de ralhar. (Lat. *lallatio.*)

Ralhador, rra-lha-dor, *adj.* e *s. m.* Qne ralha habituaimente. (*Ralhar*, suf. *dor.*)

Ralhão, rra-lhão, *adj.* e *s. m.* Que ralba habituaimente. (*Ralhar.*)

Ralhar, rra-lhar, *v. a.* Reprehender aignem por palavras asperas. (Lat. *rabulare.*)

Ralho, rrá-lbo, *s. m.* Acção e effeito de ralhar. (*Ralhar.*)

Rallação, rra-la-são, *s. f.* Vid. **Ralação**. (*Rallar*, suf. ção.)

Rallado, rra-lá-do, *adj.* Vld. **Ralado**. (*Rallar*, suf. *ado.*)

Rallar, rra-làr, *v. a.* Vid. **Ralar**. (*Rallo.*)

Ralleiro, rra-lèi-ro, *s. m. T. zool.* Ave pernalta macrodactyla (*rallus aquaticus*). (*Rallo.*)

1. **Ralo**, rrá-lo, *s. m. T. zool.* Insecto orthoptero que faz grande destruição nas ralzes das plantas nos campos (*gryllus grylloialpa*). (Lat. *rallum?*)

2. **Ralo**, rá-lo, *s. m.* Lamina metallica que pedra com orificios por onde passa nm liqnido ou um polmo, ficando na parte superior as partes grossas que bavia no liquido ou na substancia em qne se faz o polme. De *ralar* pela semelbante que os orificios ibe dão com um ralador.)

3. **Ralo**, rrá-lo, *adj.* Qne tem ponca espessnra. Raro. (Lat. *rallus.*)

Rama, rrà-ma, *s. f.* O conjuncto dos ramos e folhas das plantas. *T. techn.* Caixilbo onde se estendem os pannos no acto da fabricação. *T. typ.* Caixilho de ferro dentro do qual se collocam as paginas compostas, para irem para o prélo. *Em —:* Tal como se extrae da origem (diz-se da cera, do sebo, da seda, do algodão por fiar). (Lat. *ramus.*)

Ramada, rra-má-da, *s. f.* Rennião de ramos e folbas. (*Ramo*, suf. *ada.*)

Ramadan, rr a-ma-dan, *s. m.* Nono mez do anno musulmano. (Árabe *ramadan.*)

Ramado, rra-má-do, *adj.* Que tem rama. (*Ramo*, ou *rama*, suf. *ado.*)

Ramagem, rra-má-jem, *s. f.* Reunião de ramos e folbas das plantas. (*Ramo*, snf. *agem.*)

Ramal, rra-màl, *s. m.* Fio preparado para a fabricação das cordas. Lanço secnndario, lateral de estrada, de caminho de ferro. Divisão. Enfiada. Borla de barrete. Ponta da funda. Corredor que liga as partes secnndarias de nma fortaleza on de nma mina. (Lat. *ramale.*)

Ramalhada, rra-ma-lbá-da, *s. f.* Conjuncto de ramos. Acção e effeito de ramalbar. Rnido prodnzido pelos ramos das arvores agitados pelo vento. (*Ramalhar*, snf. *ada.*)

Ramalhar, rra-ma-lhàr, *v. a.* Pôr em agitação os ramos das arvores. *v. n.* Fazer ruido (diz-se dos ramos das arvores). (*Ramalho.*)

Ramalhete, rra-ma-lhè-te, *s. m.* Conjuncto de flores reunidas pelos pés. Reunião de coisas escolhidas. (*Ramalho*, suf. *ete.*)

Ramalheteira, rra-ma-lhe-tèi-ra, *s. f.* A que faz ou negoceia em ramos. (*Ramalhete*, suf. *eira.*)

Ramalho, rra-má-lho, *s. m.* Ramo grande. (*Ramo*, e *alho.*)

Ramalhudo, rra-ma-lhú-do, *adj.* Que tem rama. Que ramalha. (*Ramalho*, suf. *udo.*)

Ramaria, rra-ma-rí-a, *s. f.* Grande quantidade de ramos. (*Ramo*, suf. *aria.*)

Rameira, rra-mèi-ra, *s. f.* Meretriz. (*Ramo*, snf. *eira.*)

Rameiro, rra-mèi-ro, *adj.* Que anda de ramo em ramo (diz-se das aves recemnascidas) *s. m.* O que arremata ramos. (*Ramo*, snf. *eiro.*)

Ramentos, rra-mèn-tos, *s. m. pl. T. ant.* Fragmentos. (Lat. *ramenta.*)

Ramerrão, rra-me-rrão, *s. m.* Ruido monotono e consecntivo. *Fig.* Uso inveterado. (Pal. onomatopaica?)

Rami, rra-mi, *s. m. T. bot.* Planta da familia das urticaceas (*urtica utilis.*)

Ramificação, rra-mi-fi-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de ramificar. (*Ramificar*, suf. *ção.*)

Ramificado, rra-mi-fi-ká-do, *p. p.* de Ramificar. Que está dividido em ramos. Que está snbdividido.

Ramificar, rra-mi-fi-kár, *v. a.* Dividido em ramos. Subdividir. (*Ramo*, e lat. *ficar* de *facere.*)

Ramifloro, rra-mi-flò-ro, *adj. T. bot.* Que nasce sobre os ramos (diz-se da flor). (*Ramo*, e *flor.*

Ramiforme, rra-mi-fór-me, *adj. T. bot.* Que tem a fórma de ramo. (*Ramo*, e *forme.*)

Ramiparo, rra-mi-pa-ro, *adj. T. bot.* Que tem ramos. (*Ramo*, e lat. *parere.*)

Ramo, rrá-mo, *s. m.* Divisão do tronco das plantas. Conjuncto de flores ligadas pelos pés. Divisão. Grupo. Ornato. Parte componente do iençol. Ataque de enfermidade. (Lat. *ramus.*)

Ramonadeira, rra-mo-na-dèi-ra, *s. f. T. technol.* Instrumento para deshastar as peiles. (Fr. *ramon, ramoner*, de lat. *ramus.*)

Ramosidade, rra-mo-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é ramoso. (*Ramoso*, suf. *idade.*)

Ramoso, rra-mò-zo, *adj.* Que tem rama ou ramos. (*Rama*, ou *ramo*, snf. *oso.*)

Rampa, rrán-pa, *s. f.* Plano inclinado. Declive. Rna em declive. Paico onde se representa. Luzes que illuminam inferiormente o paico. (Fr. *rampe.*)

Rampante, rran-pán-te, *adj. T. herald.* Que tem as patas dianteiras levantadas e a cabeça voltada para o lado direito (diz-se dos quadrupedes desenhados sobre os brazões e escudos). (Fr. *rampant.*)

Ramudo, rra-mú-do, *adj.* Que tem mnita rama. (*Rama*, ou *ramo*, suf. *udo.*)

Ramusculo, rra-mú-skn-lo, *s. m.* Ramo de pequenas dimensões. (Lat. *romusculus.*)

Rançar, rran-sár, *v. a.* Tomar ranço. (*Ranço.*)

Rancescer, rran-ses-sèr, *v. n.* Crear ranço. (Lat. *rancescere.*)

Ranchada, rran-chá-da, *s. f.* Grande rancho (*Rancho*, snf. *ada.*)

Rancheiro, rran-chèi-ro, *s. m.* O que faz o rancho. *pl. T. naut.* O que come o rancho no mesmo prato com outro ou outros. (*Rancho*, snf. *eiro.*)

Ranchel, rran-chèl, *s. m.* Peqneno rancho. (*Rancho.* inf. *el*)

Rancho, rràn-cho, *s. m.* Rennião de pessoas. Facção. Conjuncto de marinheiros qne comem juntamente. Comida dos soldados ou marinheiros. *T. naut.* Logar onde dormem os marinheiros na prôa. (Fr. *ranger, arranjar.*)

Rancido, rràn-si-do, *adj.* Que tem ranço. (Lat. *rancidus.*)

Rancio, rran-si-o, *adj.* Que tem ranço. (*Ranço*, suf. *io.*)

Ranço, rràn-so, *s. m.* Alteração de nm corpo gordo que resulta da sua oxygenação ao contacto com o ar. Bafio. Mau gosto. *Fig.* e *pejor.* Caracter, feição obsoleta. (Lat. *rancidus.*)

Rancor, rran-kòr, *s. m.* Aversão profunda. Odio. (Lat. *rancore.*)

Rancorosamente, rran-ko-ró-za-mèn-te, *adv.* De modo rancoroso. (*Rancoroso*, suf. *mente.*)

Rancoroso, rran-ko-rò-zo, *adj.* Que tem rancor. (*Rancor*, suf. oso.)

Rançosamente, rran-só za-mèn-te, *adv.* De medo rançoso. (*Rançoso*, suf. *mente.*)

Rançoso, rran-sò-zo, *adj.* Que tem ranço. (*Ranço*, suf. oso.)

Rancnra, rran-kú-ra, *s. f.* Aversão profunda. Odio. (*Rancor.*)

Rangedeira, rran-je-dèi-ra, *s. f.* Pequena porção de coiro collocada entre a paimilha e a sola que faz com que o caiçado ranja. (*Ranger*, suf. *deira.*)

Rangedor, rran-je-dòr, *adj.* Que range. (*Ranger*, suf. *dor.*)

Rangente, rran-jèn-te, *adj.* Qne range. (*Ranger.*)

Ranger, rran-jèr, *v..a.* Mover os dentes inferiores contra os superiores e vice-versa de modo que se produza um ruido aspero. *v. n.* Moverem-se os dentes uns contra os ontros de modo que se prodnza um ruido aspero. Produzir um som aspero, um estalido, como o de objectos que roçam uns contra os outros, ou sobre que se exerce nma pressão. (Lat. *ringi.*)

Rangido, rran-ji-do, *s. m.* Acção e effeito de ranger. (*Ranger*, suf. *ido.*)

Rangifer, rran-ji-fer, *s. m. T. zool.* Mammifero da origem dos ruminantes, renna. (*cervus rangifer* ou *cervus tarandus.*)

Ranho, rrà-nho, *s. m.* Liqnido mucoso prodnzido nas narinas. Muco.

Ranhoso, rra-nhò-zo, *adj.* Que tem ranho. (*Ranho*, suf. oso.)

Ranhura, rra-nhú-ra, *s. f.* Escavação feita na espessura de uma taboa. (Fr. *rainure.*)

Ranideos, rra-ni-de-os, *s. m.* e *pl. T. zool.* Familia de batrschios. (Lat. *rana.*)

Ranilha, rra-ni-lha, *s. f. T. hipp.* Saliencia na planta do pé do cavallo. (Hesp. *ranilla*; de lat. *rana*, suf. *ilha.*)

Raninc, rra-ni-no, *adj.* Diz-se das veias e arterias qne estão collocadas na parte inferior da lingua. (Lat. *rana*, suf. *ino.*)

Ranula, rrà-nn-la, *s. f.* Tumor qne se cria na parte inferior da lingna. (Lat. *ranula.*)

Rannncnlaceas, rra-nun-kn-lá-se-as, *s. f.* e *pl.*

T. bot. Familia de plantas dicotyledonias berbaceas vivszes. (*Ranunculo*, suf. *acea.*)

Ranunculo, rra-nún-ku-lo, *s. m. T. bot.* Planta da familia das ranunculaceas, que se cultiva nos jardins. (Lat. *ranunculus.*)

Rapa, rrá-pa, *s. m.* Jogo de creanças, que é formado por uma especie de dado com um eixo por que se faz girar, tendo em cada uma das quatro faces lateraes as lettras *R* (rapa), *T* (tira), *D* (deixa) *P* (põe). (*Rapar.*)

Rapace, rra-pá-se, *adj.* Que rouba. (Lat. *rapace.*)

Rapacidade, rra-pa-si-dá-de, *s. f.* Qualidade de que é rapace. (Lat. *rapacitate.*)

Rapadela, rra-pa-dé-la, *s. f.* Acção ou effeito de rapar. (*Rapar*, suf. *dela.*)

Rapado, rra-pá-do, *p. p.* de Rapar. Que se rapon.

Rapadoira, rra-pa-dói-ra, *s. f.* Instrumento para rapar. (*Rapar*, suf. *doira.*)

Rapadura, rra-pa-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de rapar. (*Rapar*, suf. *dura.*)

Rapalhas, rra-pá-lbas *s. f.* e *pl.* Porção de estrume miudo que fica nos curraes depois de se varrerem uma vez. *Extens.* Coisa de pouco valor. (*Rapar*, suf. *alha.*)

Rapa linguas, rrá-pa-lin-gu-as, *s. f.* Instrumento para limpar a lingua. Herva semelhante á azoeira, que se cria nos vallados. (*Rapar*, e *lingua.*)

Rapante, rra-pàn-te, *adj.* Qne rapa. (*Rapar*, suf. *ante.*)

Rapão, rra-pão, *s. m.* O que junta o lixo para estrnme. (*Rapar.*)

Rapapé, rra-pa-pé, *s. m. T. pop.* Acção de cumprimentar arrastando um pé para traz. Acção e effeito de lisongear, de adular. (*Rapar*, e *pé.*)

1. **Rapar**, rra-pár, *v. a.* Raspar. Cortar, raspando, — se, *v. refl.* Barbear-se. Cortar o cabello. (*Raspar.*)

2. **Rapar**, rra-pár, *v. a. T. pop.* Tirar. Roubar. *Fig.* Matar. (Lat. *rapere.*)

Rapariga, rra-pa-rí ga, *s. f.* Mulher de pouca edade. (Fem de *rapaz.*)

Rapa-tachos, rrá-pa tá-cbos, *s. m.* e *T. pop.* e *fam.* Que come mnito. Que come tudo. (*Rapar*, e *tacho.*)

1. **Rapaz**, rra-pás, *s. m.* Homem de pouca edade.

2. **Rapaz**, rra-pás, *adj.* Que rouba. (Lat. *rapace.*)

Rapazelho, rra-pa-zè-lho, *s. m.* Rapaz pequeno. Rapaz a quem se liga pouca consideração. (*Rapaz*, suf. *elho.*)

Rapaziada, rra-pa-zi-á-da, *s. f.* Grande qnantidade de rapazes. Acção, dito de rapaz. (*Rapazio*, suf. *ada*)

Rapazete, rra-pa-zè-te, *s. m.* Rapaz, maior que rapazinho, menor que rapazote. (*Rapaz*, suf. *ete.*)

Rapazio, rra-pa-zi-o, *s. m.* Grande quantidade de rapazes. (*Rapaz*, suf. *io.*)

Rapazola, rra-pa-zó-la, *s. m.* Rapaz crescido. (*Rapaz*, snf. *ola.*)

Rapazote, rra-pa-zó te, *s. m.* Rapaz pequeno. (*Rapaz*, snf. *ote.*)

Rapé, rra-pé, *s. m.* Tabaco em pó, para cheirar. (Fr. *rapé.*)

Raphides, rra-fí-des, *s. m.* e *pl. T. bot.* Saes calcareos cristallisados das cellulas de certas plantas. (Gr. *raphis*, agulha de coser.)

Rapidamente, rrá-pi-da-mèn-te, *adv.* De modo rapido. (*Rapido*, suf. *mente.*)

Rapidez, rra-pi-dès, *s. f.* Qualidade do que é rapido. (*Rapido*, snf. *ez.*)

Rapido, rrá-pi-do, *adj.* Que passa depressa. Que dura pouco. (Lat. *rapidus.*)

Rapilho, rra-pi-lho, *s. m.* Fragmento de pedra vulcanica. *T. bot.* Plantas do mar que servem para estrnmar terras.

Rapina, rra-pi-na, *s. f.* Acção ou effeito de rapinar. (Lat. *rapina.*)

Rapinador, rra-pi-na-dòr, *adj.* e *s. m.* Que rapina. (*Rapinar*, suf. *dor.*)

Rapinagem, rra-pi-ná-jen, *s. f.* Qnalidade de rapinante. Grande numero de roubos. (*Rapinar*, suf. *agem.*)

Rapinante, rra-pi-nàn-te, *adj.* e *s. m.* Que rapina. (*Rapinar*, suf. *ante.*)

Rapinar, rra-pi-nár, *v. a.* Roubar com violsncia. Roubar. (*Rapina.*)

Rapinhar, rra-pi-nbár, *v. a.* Roubar. (*Rapinar.*)

Rapioca, rra-pi-ó-ka, *s. f. T. chul.* Pandega.

Rapioqueiro, rra-pi-o kè-ro, *adj.* e *s. m.* O que anda sempre em rapiocas. (*Rapioca*, suf. *eiro.*)

Raponço, rra-pòn-so, *s. m. T. bot.* Nome de plantas da familia das campanniaceas (*campanula rapunculus*) e (*ephyteuma spicatum*). (Ital. *rapontico.*)

Raposa, rra-pó za, *s. f. T. zool.* Animal da classe dos carnivoros (*canis vulpes*). *Fig.* Individuo astuto. *T. eschol.* Reprovação. *T. agric.* Cesto de fórma cylindrica que se usa na vindima. *T. naut.* Forro de madeira das mezas do traquete.

Raposeira, rra-po-zèi-ra, *s. f. T. pop.* Somno, Somneca. Embriagnez. (*Raposa*)

Raposeiro, rra-po-zèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que é astuto, manhoso. (*Raposa*, suf. *eiro.*)

Raposia, rra-po-zí-a, *s. f.* Astncia, acção astuciosa. (*Raposa*, suf. *ia*)

Raposinho, rra-po-zí-nho, *s. m.* Raposo ainda novo. Cheiro mau, semelhaute ao da raposa. (*Raposo*, suf. *inho.*)

Raposo, rra-pó-zo, *s. m. T. zool.* Macho da raposa. (*Raboso.*)

Raptador, rra-pta-dòr, *adj.* e *s. f.* O que rapta. (*Raptar*, suf. *dor.*)

Raptar, rra-ptár, *v. a.* Roubar. Roubar nma. mulher, seduzindo-a ou violentando-a. (Lat. *raptare*)

1. **Rapto**, rrá-pto, *adj. T. poet.* Arrebatado. Que passa depressa. Rapido. (Lat. *raptus.*)

2. **Rapto**, rrá-pto, *s. m.* Acção e effeito de raptar. Roubo. Transporte de espirito. Exaltação d'animo. (Lat. *raptus.*)

Raptor, rra-ptor, *s. m.* O que rapta. (Lat. *raptor.*)

Raqueta, rra-kè-ta, *s. f.* Pá com qne se joga a péla ou o volante. (Fr. *raquette.*)

Raramente, rrá-ra-mèn-te, *adv.* De modo raro. (*Raro*, suf. *mente.*)

Rarear, rra-re-ár, *v. a.* Fazer raro. *v. n.* Tornar-se raro. (*Raro.*)

Rarefacção, rra-re-fá-são, *s. f.* Acção ou effeito de rarefazer ou de rarefazer-se. (Lat. * *rarefactione* de *rarefacere*.)

Rarefaciente, rra-re-fa-si-ên-te, *adj.* Que rarefaz. (Lat. *rarefaciente*.)

Rarefactivel, rra-re-fa-ti-vel, *adj.* Que pode ser rarefeito. (*Rarefazer*.)

Rarefactivo, rra-re-fa-ti-vo, *adj.* Que rarefaz. (*Rarefacto*, suf. *ivo*.)

Rarefacto, rra-re-fá-kto, *adj.* Que se tornou menos denso. (Lat. *rarefactus*.)

Rarefazer, rra-re-fa-zér, *v. a.* Fazer menos denso. — **se**, *v. refl.* Fazer-se menos denso. (Lat. *rarefacere*.)

Rarefeito, rra-re-féi-to, *p. p.* de **Rarefazer**. Que se tornou menos denso. (Lat. *rarefactus*.)

Rareza, rra-ré-za, *s. f.* Qualidade do qne é raro. (*Raro*, suf. *eza*.)

Raridade, rra-ri-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é raro. Coisa rara. (Lat. *raritate*.)

Raro, rrá-ro, *adj.* Que tem pouca densidade, ponca espessura. Que não abunda. Que é difficil de encontrar. Que não succede frequentemente. *adv.* De modo não frequente. (Lat. *rarus*.)

Rás, rrás, *s. m.* Vid. **Arrás**.

Rasa, rrá-za, *s. f.* Antiga medida de solidos equivalente a um alqueire proximamente. Rasoira. *T. forens.* Porção de linhas que se contém n'uma pagina de processo segundo nma tahella. *Pela — :* pela tahella; *fig.* pelo mais infimo. (Lat. *rasus*.)

Rasadura, rra-za-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de rasar. (*Rasar*, suf. *dura*.)

Rasamente, rrá-za-mén-te, *adv.* Pela rasa. Rente. *Fig.* Inteiramente, até á base. (*Raso*, suf. *mente*.)

Rasante, rra-zàn-te, *adj. T. fort.* Que rasa. (*Rasar*, suf. *ante*.)

Rasar, rra-zár, *v. a.* Medir com a rasa. Tirar o coguio (aos cereaes que se|medem.) Ir ao nivel de. Correr ao nivel de. Eocher até acima. — **se**, *v. refl.* Encher-se até acima. (*Raso*.)

Rasca, rrá-ska, *s. f.* Rede para pescar. Pequeno navio de dois mastros e velas latinas. *Fig.* Parte do ganho. (*Rascar*.)

Rascada, rra-ská-da, *s. f. T. fam.* Embaraço difficultoso. (*Rasca*, suf. *ada*.)

Rascador, rra-ska-dòr, *s. m.* Instrumento de ourivesaria que serve para rascar. (*Rascar*, suf. *dor*.)

Rascadura, rra-ska-dú-ra, *s. f.* Fermento produzido por um corpo cortante. (*Rascar*, suf. *dura*.)

Rascalço, rra-skál-so, *s. m. zool.* Peixe da familia dos trigilideos; o mesmo que rascasso (*scorpoema scrapo*.)

Rascancia, rra-skán-si-a, *s. f.* Qualidade do vinho que é rascante. (*Rascar*, suf. *ancia*.)

Rascante, rra-skàn-te, *adj.* e *s. m.* Que é adstringente; que tem sahor picante (diz-se do vinho. (*Rascar*, suf. *ante*.)

Rascão, rra-skão, *s. m.* Homem ocloso, que não tem modo de vida. *T. ant.* Pagem.

Rascar, rra-skàr, *v. a.* Desbastar a superficie de um corpo, raspando-o. Limpar raspando. (Lat. *rasicare*, de *rasus*.)

Rascasso, rra-ská-so, *s. m. T. zool.* Peixe da familia dos trigilideos (*scorpoema scrapo*.)

Rascoa, rra-skò-a, *s. f. T. ant.* Aia. *Extens.* Creada de cozinha. Prostituta. (*Rascão*.)

Rascoeiro, rra-sko-éi-ro, *s. m.* Homem que vive vida ociosa, que não tem modo de vida. (*Rascão*.)

Rascunhado, rra-sku-nhá-do, *p. p.* de **Rascunhar**. Que está feito em rascunho.

Rascunhar, rra-sku-nhár, *v. a.* Fazer rascunho. (*Rascunho*.)

Rascunho, rra-skú-nho, *s. m.* Esboço de um escripto. (*Rascar*.)

Rasgadamente, rra-sgá-da-mén-te, *adv.* De modo rasgado. (*Rasgado*, suf. *mente*.)

Rasgadela, rra-sga-dé-la, *s. f.* Acção e effeito de rasgar. (*Rasgar*, suf. *dela*.)

Rasgado, rra-sgá-do, *p. p.* de **Rasgar**. Que está feito em pedaços. Fendido. Lacerado. Aberto. Separado. Cortado. Franco. Livre.

Rasgador, rra-sga-dòr, *adj.* e *s. m.* Que rasga. (*Rasgar*, suf. *dor*.)

Rasgadura, rra-sga-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de rasgar. (*Rasgar*, suf. *dura*)

Rasgamento, rra-sga-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de rasgar. (*Rasgar*, suf. *mento*)

Rasgão, rra-sgão, *s. m.* Acção e effeito de rasgar. (*Rasgar*.)

Rasgar, rra sgár, *v. a.* Dividir, fazer em pedaços alguma coisa de pouca consistencia, como papel, estofo. Fender. Lacerar. Abrir. Separar. Cortar. (Lat. *rasicare*, de *rasus*.)

Rasgo, rrá-sgo, *s. m.* Acção e effeito de rasgar, de raspar. Acção generosa. (*Rasgar*.)

1. **Raso**, rrá-zo, *adj.* Que corre ao nivel de. Raspado. Cortado. Que é liso. Que é estupido. *Soldado — :* Soldado sem graduação. *Sapato — :* Sapato sem tacão. *Olhos rasos d'agua — :* Olhos cheios de lagrimas. *s. m.* O chão. (Lat. *rasus*.)

2. **Raso**, rrá-zo, *s. m. T. gir.* Padre. (Palavra d'origem cigana, provavelmente.)

Rasoira, rra-zòi-ra, *s. m.* Pedaço de madeira de fórma cylindrica para rasar. *Extens.* Tudo o que serve para rasar. *T. techn.* Instrumento dos gravadores da madeira ou entalhadores. Instrumento para cortar os tijollos dos moldes. (*Raso*, suf. *oira*.)

Rasoirado, rra-zoi-rá-do, *p. p.* de **Rasoirar**. Que soffreu a acção da rasoira.

Rasoirar, rra-zol-rar, *v. a.* Pôr ao nivel do bordo da medida com a rasoira. (*Rasoira*.)

Raspa, rrá-spa, *s. f*, Fragmentos, pó resultantes da acção de raspar. *T. techn.* Instrumento para raspar. (*Raspar*.)

Raspadeira, rra-spa-déi-ra, *s. f.* Instrnmento que serve para raspar. (*Raspar*, suf. *deira*.)

Raspador, rra-spa-dòr, *adj.* e *s. m.* Que raspa. *s. m.* Vid. **Raspadeira**. (*Raspar*, suf. *dor*.)

Raspadura, rra-spa-dá-ra, *s. f.* Acção ou effeito de raspar. (*Raspar*, suf. *dura*.)

Raspão, rra-spão, *s. m.* Acção ou effeito de raspar. Fenda. (*Raspar*.)

Raspar, rra-spár, *v. a.* Tirar na fórma de pequeno fragmentos ou pó parte da superficie d'um corpo mais ou menos duro, com instrumento adequade. — **se**, *v. refl.* Retirar-se. Fugir. (Ant. all. *raspón*.)

Raspilha, rra-spi-lha, *s. f.* Instrumento de tanoeiro para raspar as aduelas. (*Raspar.*)

Rasqueta, rra-skè-ta, *s. f. T. mar.* Instrumento para raspar. (*Rascar.*)

Rastão, rra-stão, *s. m.* Parte da videira que se estende no chão. (*Rasto.*)

Rastear, rra-ste-ár, *v. a.* Vid. **Rastejar.** (*Rasto.*)

Rasteiro, rra-stèi-ro, *adj.* Que se arrasta. Que se humilha. *s. m. T. bot. brasil.* Nome d'um arbusto. (*Rasto*, suf. *eiro.*)

Rastejador, rra-ste-ja-dòr, *adj.* e *s. m.* Que rasteja. (*Rastejar*, suf. *dor.*)

Rastejadura, rra-ste-ja-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de rastejar. (*Rastejar*, snf. *dura.*)

Rastejante, rra-ste-jàn-te, *adj.* Que se arrasta. Que se humilha. (*Rastejar*, suf. *ante.*)

Rastejar, rra-ste-jár, *v. a.* Ir no rasto de. Procurar vestigios. *Fig.*—**se**, *v. refl.* Humilhar-se. Abaixar-se. (*Rasto*, suf. *ejar.*)

Rastejo, rra-stè-jo, *s. m.* Acção de rastejar. (*Rastejar.*)

Rastilho, rra-sti-lho, *s. m.* Fio coberto de polvora para transmittir o fogo a um objecto a distancia. *Fig.* Vestigio. (*Rasto*, suf. *ilho.*)

Rasto, rrá-sto, *s. m.* Vestigio da passagem de um animal. *De rastos:* Rastejando, arrastando-se. (Lat. *rastrum.*)

Rastrear, rra-stre-ár, *v. a.* Vid. **Rastejar.** (*Rastro*, suf. *ear.*)

Rastreiro, rra-strèi-ro, *adj.* Vid. **Rasteiro.** (*Rastro*, snf. *eiro.*)

Rastrejar, rra-stre-jár, *v. a.* Vid. **Rastejar.** (*Rastro*, snf. *ejar.*)

Rastro, rrá-stro, *s. m.* Vid. **Rasto.** (Lat. *rastrum.*)

Rasura, rra-zú-ra, *s. f.* Acção e effeito de raspar a escripta. Acção e effeito de raspar. (Lat. *rasura.*)

Rata, rrá-ta, *s. f.* A femea do rato. Ratazana. (*Rato.*)

Ratada, rra-tá-da, *s. f.* Grande numero de ratos. Ninhada de ratos. Acção, dito ratão. (*Rato.*)

Ratado, rra-tá-da *p. p.* de **Ratar.** Que foi roido, dentado.

Ratafia, rra-ta-fi-a, *s. f.* Licor alcoolica aromatico. (Fr. *ratofia.*)

Ratanhia, rra-tà-nhi-a, *s. f. T. bot.* Arbusto da familia das polygaleas (*krameria.*)

Ratão, rra-tão, *adj.* e *s. m. T. fig.* e *fam.* Que tem graça. Comico. Ridiculo. *s. m. augm.* de **Rato.** *T. zool.* Peixe chondropterygio. (*Rato*, suf. *ão.*)

Rataplan, rra-ta-plàn, *s. m.* Vid. **Rataplão.**

Rataplão, rra-ta-plão, *s. m.* O toque do tambor. (Onomatopeia.)

Ratar, rra-tár, *v. a.* Roer (diz-se dos ratos). Roer como os ratos. (*Rato.*)

Ratazana, rra-ta-zà-na, *s. f.* Femea do rato. (*Rato.*)

Rateação, rra-te-a-são, *s. f.* Vid. **Rateio.** (*Ratear*, suf. *ção.*)

Rateadamente, rra-te-á-da-mèn-te, *adv.* Por meio de rateio. (*Rateado*, suf. *mente.*)

Rateado, rra-te-á-do, *p. p.* de **Ratear.** Que foi dividido proporcionalmente.

Rateador, rra-te-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que rateia (*Ratear*, snf. *dor.*)

Rateamento, rra-te-a-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de ratear. (*Ratear*, snf. *mento.*)

Ratear, rra-te-ár, *v. a.* Dividir proporcionalmente. (Lat. *pro rata.*)

Rateio, rra-tèi-o, *s. m.* Acção e effeito de ratear. (*Ratear.*)

Rateiro, rra-téi-ro, *s. m.* Que caça ratos (diz-se do cão ou do gato). (*Rato*, suf. *eiro.*)

Ratice, rra-ti-se, *s. f.* Acção ou dito de ratão. (*Rato*, suf. *ice.*)

Ratificação, rra-ti-fi-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de ratificar. (*Ratificar*, suf. *ção.*)

Ratificado, rra-ti-fi-ká-do, *adj. p. p.* de **Ratificar.** Confirmado authenticamente.

Ratificar, rra-ti-fi-kár, *v. a.* Confirmar authenticamente. (Lat. *ratum facere.*)

Ratificavel, rra-ti-fi-ká-vel, *adj.* Que é susceptivel de ser ratificado. (*Ratificar*, snf. *vel.*)

Ratina, rra-ti-na, *s. f.* Especie de tecido de lã encrespado. (Fr. *ratine* de *ratiner.*)

Ratinado, rra-ti-ná-do, *p. p.* de **Ratinar.** Que semelha a ratina. Crespo.

Ratinar, rra-ti-nár, *v. a.* Tornar crespo como a ratina. (*Ratina.*)

Ratinhar, rra-ti-nhár, *v. a.* Economisar mesquinhamente. (*Ratinho.*)

Ratinheiro, rra-ti-nhèi-ro, *adj.* Que pertence ou diz respeito a ratos, (*Rato.*)

Ratinho, rra-tí-nho, *adj.* Que pertence ou tem Relação com os ratos. *s. m.* Diminutivo de rato. Typo na antiga comedia portugueza. (*Rato*, suf. *inho.*)

Rato, rrá-to, *s. m. T. zool.* Mammifero da ordem dos roedores (*mus*). Peixe chondropterygio. (Ant. ait. aii. *roto*, palavra que parece ser d'origem braio-altaica.)

Ratoeira, rra-to-èi-ra, *s. f.* Instrumento para apanhar ratos. Armadilha para apanhar diversos animaes. Ardil para apanhar alguem em crime. (*Rato*, suf. *eira.*)

Ratoneiro, rra-to-nèi-ro, *s. m.* Ladrão, gatuno. (*Rato*, suf. *eiro.*)

Ratonice, rra-to-ní-se, *s. f.* Ronho insignificante. (*Rato*, snf. *ice.*)

Raucisono, rrau-si-zo-no, *adj.* Que produz som rouco. (Lat. *raucisonus.*)

Raudal, rrau-dál, *s. m. T. ant.* Torrente de agua. Grande quantidade. (*Rapido*, on *rabido*, suf. *al.*)

Raudão, rrau-dão, *adj. T. hipp.* Vid. **Rosilho.**

Ravinhoso, rra-vi-nhò-so, *adj. T. provinc.* Que tem raiva. (*Ravinha*, snf. *oso.*)

Ray-grass, rei-gras, *s. m.* Vid. **Raigraz.**

Raz, rráz, *adj.* Vid. **Agua raz.**

Razão, rra-zão, *s. f.* Capacidade que o homem tem de conhecer, julgar, concluir, Prudencia Bom senso. Prova por discurso, por argumento. Motivo, causa. *T. arith.* Relação de duas quantidades. (Lat. *ratione.*)

Razoadamente, rra-zo-á-da-mèn-te, *adv.* Do modo razoado. (*Razoado*, suf. *mente.*)

Razoado, rra-zo-á-do, *p. p.* de **Razoar.** Raciocinado. (*Razoar*, suf. *ado.*)

Razoamento, rra-zo-a-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de razoar. (*Razoar*, snf. *mento.*)

Razoar, rrá-zo-ár, *v. a.* Discorrer pela razão; racionar. (*Razão.*)

Razoavel, rra-zo-á-vel, *adj.* Que é proprio da razão; que está conforme com os seus principios. (*Razão*, suf. *avel.*)

Razoavelmente, ra-zo-á-vel-mèn-te, *adv.* De modo razoavel. (*Razoavel*, suf. *mente.*)

Razzia, rra-zí-a, *s. f.* Saqueio de uma povoação. *Fig.* Ataque. Accção e effeito de destruir. (Ar. *razzia.*)

Re... re..., Elemento prefixo de composição d'um grande numero de palavras, significando iteração, repetição, reciprococidade, troca, movimento, retrogado. (Lat. *re.*)

1. **Ré**, rré, *s. f.* A mulher accusada ou demandada em juizo. A criminosa. (Lat. *rea.*)
2. **Ré**, rré, *s. f. T. mar.* Parte posterior das embarcações. (Lat. *retro.*)
3. **Ré**, rré, *s. f. T. mus.* Segunda nota da escala musical. Figura que a representa. *Extens.* A corda dos instrumentos musicaes que produz a segunda nota musical. (Ital. *ré.*)

Reaberto, re-a-bér-to, *p. p.* de **Reabrir**. Que se tornou a abrir.

Reabertura, rre-a-ber-tú-ra, *s. f.* Acção e effeito de reabrir. (*Re*, pref., e *abertura.*)

Reabrir, rre-a-brir, *v. a.* Tornar a abrir. (*Re*, pref. e *abrir.*)

Reabsorpção, rre-a-bsor-são, *s. f.* Acção e effeito de reabsorver. (*Re*, pref., o *absorpção.*)

Reabsorver, rre-a-bsor-vèr, *v. a.* Absorver outra vez. (*Re*, pref., e *absorver.*)

Reacção, rre-ã-são, *s. f. T. phys.* Acção d'um corpo sobre outro que acaba de operar sobre elle. *T. chim.* Phenomeno de composição e decomposição que produz um corpo em contacto com outro. *T. physiol.* Phenomeno physiologico que se manifesta em sentido contrario do que o suscitou. *T. polit.* Acção d'um partido que se exforça por voltar ao estado anterior. (*Re*, pref., e *acção*)

Reaccender, rre-a-sen-dèr, *v. a.* Accender uma outra vez. *Fig.* Tornar-se mais acceso, mais ardente.—**se**, *v. refl.* Tomar animo. (*Re*, pref., e *accender.*)

Reaccionario, rre-á-si-o-nà-rl-o, *adj.* e *s. m.* Que tem relação com o partido da reacção; anti-liberal. Particularmente, em Portugal, miguelista. (*Reacção*, suf. *ario.*)

Reacousação, rre-a-ku-za-são, *s. f.* Acção e effeito de reaccusar. (*Re*, pref., e *accusação.*)

Reaccusar, rrea-a-kn-zar, *v. a.* Accusar de novo. (*Re*, pref., e *accusar.*)

Reaoquisição, rre-a-kí-zi-são, *s. f.* Acção ou effeito de readquirir (*Re*, pref. e *acquisição.*)

Readilho, rre-a-dí-lbo, *s. m. ant.* Estofo de lan e seda.

Readmissão, rre-a-dmi-são. *s. f.* Acção e effeito de reamittir. (*Re*, pref., e *admissão.*)

Readmittir, rre-a-dmi-tir, *v. a.* Admittir uma outra vez. (*Re*, pref. e *admittir.*)

Readquirir, rre-a-dkl-rir, *v. a.* Adquirir uma outra vez. (*Re*, pref., e *adquirir.*)

Reagente, rre-a-gèn-te, *adj.* Que reage. *s. m. T. chim.* Substancia que junta a outro corpo faz manifestar as propriedades caracteristicas d'este ultimo. (*Reagir*, suf. *ente.*)

Reaggravação, rre-a-gra-va-são, *s. f.* Acção ou effeito de reaggravar. (*Re*, pref. e *aggravação.*)

Reaggravar, rre-a-gra-vár, *v. a.* Aggravar outra vez. (*Re*, pref., e *aggravar.*)

Reagir, rre-a-gir, *v. n.* Exercer uma acção contra outra que a sollicita. *Fig.* Entrar em luta. Offerecer resistencia. (*Re*, pref., e lat. *agire.*

1. **Real**, rre-ál, *adj.* Que existe, que não é producto da imaginação. *T. jur.* Que tem relação com os bens. *s. m.* O que existe. (Lat. *realis*, de *res*, coisa.)
2. **Real**, rre-ál, *adj.* Que tem relação com o rei, *s. m.* Unidade monetaria portugueza. (Lat. *regalis.*)

Realçar, rre-al-sár, *v. a.* Pôr em logar alto. *Fig.* Dar valor a. *v. n.* Sobresair. (*Re*, pref., e *alçar.*)

Realço, rre-ál-so, *s. m.* Vid. **Realce**. (*Realçar.*)

Realce, rre-ál-se, *s. m.* Effeito de realçar. (*Realçar.*)

Realegrar, rre-a-le-grár, *v. a.* Alegrar outra vez.—**se**, *v. refl.* Alegrar-se de novo. (*Re*, pref., e *alegrar.*)

Realejo, rre-a-lè-jo, *v. n.* Instrumento musico de manivella. (Hesp. *realejo.*)

Realengamente, rre-a-lèn-ga-mèn-te, *adv.* De modo realengo. (*Realengo*, suf. *mente.*)

Realengo, rre-a-lèn-go, *adj.* Que tem relação com o rei. (*Real*, suf. *engo.*)

Realeza, rre-a-lè-za, *s. f.* Dignidade do rei. *Fig.* Grandeza. (*Real*, suf. *eza.*)

Realidade, rre-a-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é real. O que existe. (Lat. *realitate.*)

1. **Realismo**, rre-a-li-smo, *s. m. T. philos.* Doutrina que consiste em considerar como tendo realidade substancial as ideas abstractas. *T. litter.* Escola litteraria que não besita deante da descripção do que é repugnante no homem e na natureza. (*Real 1*, suf. *ismo.*)
2. **Realismo**, rre-a-li-smo, *s. m.* Systema politico no qual o rei é o chefe absoluto do estado. (*Real 2*, suf. *ismo.*)

1. **Realista**, rre-a-li-sta, *adj.* Que é partidario do realismo. (*Real 1*, suf. *ista.*)
2. **Realista**, rre-a-li-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que é partidario da realeza. (*Real 2*, suf. *ista.*)

Realização, rre-a-li-za-ção, *s. f.* Acção ou effeito de realizar. (*Realizar*, suf. *ção.*)

Realisado, rre-a-li-zá-do, *p. p.* de **Realisar**. Que se tornou real.

Realizar, rre-a-li-zár, *v. a.* Fazer real. Fazer existir. *T. phil.* Suppor real (o que é ideal) —**se**, *v. refl.* Pôr-se em pratica. (*Real 1*, suf. *iza.*)

Realizavel, rre-a-li-zá-vel, *adj.* Que é susceptivel de se realizar. (*Realizar*, suf. *vel.*)

1. **Realmente**, rre-ál-mèn-te, *adv.* De modo real. (*Real 2*, suf. *mente.*)
2. **Realmente**, rre-ál-mèn-te, *adv.* De modo proprio de rei. (*Real 2*, suf. *mente.*)

Reamanhecer, rre-a-ma-nhe-sèr, *v. n.* Amanhecer uma outra vez. *Fig.* Tornar-se novo. (*Re*, pref., e *amanhecer.*)

Reanimação, rre-a-ni-ma-são, *s. f.* Acção ou effeito de reaminar ou de reamiuar-se. (*Reanimar*, suf. *ção.*)

Reanimado, rre-a-ni-má-do, *p. p.* de **Reanimar**. Que readquiriu animo.

Reanimador, rre-a-ni-ma-dor, *adj.* e *s. m.* Que reanima. (*Reanimar*, suf. *dor.*)

Reanimar, rre-a-ni-màr, *v. a.* Fazer renascer o animo em. (*Re*, pref., e *animar.*)

Reapparecer, rre-a-pa-re-ser, *v. n.* Apparecer uma outra vez. (*Re*, pref., e *apparecer.*)

Reapparição, rre-a-pa-rí-ção, *s. f.* Acção ou effeito de reapparecer. (*Re*, pref., e *apparição.*)

Reascender, rre-as-sen-dèr, *v. n.* Ascender outra vez (*Re*, pref., e *ascender.*)

Reassumido, rre-a-su-mi-do, *p. p.* de **Reassumir**. Que tornou a assumir. Recuperado.

Reassumir, rre-a-su-mir, *v. a.* Assumir outra vez. Retomar uma antiga posse. (*Re*, pref. e *assumir.*)

Reassumpção, rre-a-sun-são, *s. f.* Acção ou effeito de reassumir. (*Re*, pref., e *assumpção.*)

Reatadura, rre-a-ta-dú-ra, *s. f.* o *pl. T. mar.* Cabos ou cbapas de ferro com que se atam os mastros fendidos. (*Reatar*, suf. *dura.*)

Reatar, rre-a-tàr, *v. a.* Atar uma outra vez. (*Re*, pref., e *atar.*)

Reatas, rre-a-tás, *s. f.*, e *pl.*, Vid. **Reataduras**. (*Reatar.*)

Reato, rre-á-to, *s. m.* Estado de réu. Pbysionomia do reu. A obrigação do cumprimento de penitencia. (Lat. *reatus.*)

Reaviar, rre-a-ví-ar, *v. a.* Fazer tornar ao caminho.—**se**, *v. refl.* Voltar ao caminbo. (*Re*, pref., e *aviar.*)

Reavieado, rre-a-vi-zá-do, *p. p.* de **Reaviear**. Que foi avisado outra vez. Que tem prudencia.

Reaviear, rre-a-vi-zár, *v. a.* Avisar outra vez. (*Re*, pref., e *avisar.*)

Reavizo, rre-a-ví-so, *s. m.* Acção ou effeito de reavisar. (*Re*, pref., e *aviso.*)

Rebaixa, rre-bái-cba. *s. f.* Abaixamento de preço; abaixamento de valor. (*Rebaixar.*)

Rebaixado, rre-bai-cbá-do, *p. p.* de **Rebaixar**. Que se toruou máis baixo. Que diminuiu de preço, de valor.

Rebaixamento, rre-bai-xa-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de rebaixar, de rebaixar-se (*Rebaixar*, suf. *mento.*)

Rebaixar, rre-bai-chár, *v. a.* Fazer mais baixo. Diminuir o preço, o valor de. Humilhar. —**se**, *v. refl.* Praticar acções vis. Humilhar-se. (*Re*, pref., e *baixar.*)

Rebaixo, rre-bái-cho, *s. m.* Acção e effeito de rebaixar. Parte que se rebaixou. (*Rebaixar.*)

Rebalsado, rre-bai-sá-do, *p. p.* de **Rebalsar**. Que se toruon estaguado, paludoso.

Rebalsar, rre-bai-sár, *v. a.* Fazer-se estagnado; palndoso. (*Re*, pref., e *balsa.*)

Rebanhada, rre-ba-nhá-da, *s. f.* Graude rebanbo. (*Rebanhar*, suf. *ada.*)

Rebanhar, rre-ba-nhár, *v. a.* Vid. **Arrebanhar**. (*Rebanho.*)

Rebanhio, rre-ba-nbí-o, *s. m.* Que vae, que vive em rebanbo. (*Rebanho*, suf. *io.*)

Rebanho, rre-bà-nbo, *s. m.* Ajuntamento de gado lanigero. Ajuntamento de animaes. *Fig.* Ajuntameuto de bomeus. *Fig.* Conjuncto de fieis d'uma egreja, de freguezes d'uma freguezia.

Rebaptismo, rre-ba-tí-smo, *s. m.* A acção e effeito de rebaptisar. (*Re*, pref., e *baptismo.*)

Rebaptisar, rre-bã-ti-zàr, *v. a.* Baptisar outra vez. (*Re*, pref., e *baptisar.*)

Rebarba, rre-bár-ba, *s. f. T. techn.* Aresta, proeminencia, parte saliente u'uma peça. (*Re*, pref., e *barba.*)

Rebarbar, rre-bar-bár, *v. a. T. techn.* Raspar as rebarbas. (*Rebarba.*)

Rebarbativo, rre-bar-ba-tí-vo, *adj.* Que parece ter duas barbas em resultado de abundancia de gordura. (*Barba.*)

Rebate, rre-bá-te, *s. m.* Acção e effeito de rebater. Acção de acommetter repentinamente. Acção de chamar, de avisar um desastre imprevisto. (*Rebater.*)

Rebatedor, rre-ba-te-dòr, *adj.* e *s. m.* Que rebate. *s. m.* O que rebate, o que faz descontos. (*Rebater*, suf. *dor.*)

Rebater, rre-ba-tèr, *v. a.* Bater outra vez. (*Re*, pref., e *bater.*)

Rebatido, rre-ba-tí-do, *p. p.* de **Rebater**. Que foi batido outra voz. Que foi batido muitas vezes. Repellido. Refutado. Destruido.

Rebatimento, rre-ba-tí-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de rebater. (*Rebater*, suf. *mento.*)

Rebeca, rre-bé-ka, *s. f. T. naut.* Uma das pequenas velas da prôa.

Rebeldaria, rre-bel-da-rí-a, *s. f.* Vid. **Rebeldia**. (*Rebelde*, suf. *aria.*)

Rebelde, rre-bél-de, *adj.* Que se rebella. Que se insurge contra a auctoridade. *s. m.* O que se rebella. (Lat. *rebellis.*)

Rebeldia, rre-bèi-di-a, *s. f.* Estado, acção, qualidade do que é rebeide. (*Rebelde*, suf. *ia.*)

Rebellão, rre-be-lão. *adj.* Que não se deixa guiar facilmeute (diz-se do cavallo). (*Rebelar*, suf. *ão.*)

Rebellar, rre-be-lár, *v. a.* Insurgir, revoltar coutra a auctoridade.—**se**, *v. refl.* Insurgir-se, revoltar-se contra a auctoridade. Revoltar-se. (Lat. *rebellare.*)

Rebellião, rre-be-li-ão. *s. f.* Acção de se rebellar. (Lat. *rebellione.*)

Rebem, rre-bèn, *s. m.* Chicote com que se puniam os condemnados. (*Rebenque.*)

Rebenque, rre-bén-ke, *s.* m. Pequeno cbicote de cavalleiro, (Hesp. *rebenque*).

Rebenta-boi, rre-bèn-ta-bòi, *s. m.* Fructo da silva macha. (*Rebentar*, e *boi.*)

Rebentão, rre-ben-tão, *s. m.* Pequeno trouco que sáe da pianta, o quai póde separar-se para produzir nova planta. *Fig.* Descendeute. *T. pop.* Abcesso. (*Rebento*, suf. *ão.*)

Rebentar, rre-beu-tár, *v. a.* Abrir-se fazendo estoiro. Abrir-se. Apparecer. Nascer. (Lat. *ventus.*)

Rebentina, rre-ben-ti-na, *s. f.* Ataque de furia colera subita. (*Rebentar.*)

Rebento, rre-bèn-to, *s. m. T. bot.* Botão. (*Rebentar.*)

Rebique, rre-bi-que, *s. m.* Vid. **Arrebique**.

Rebitar, rre-bi-tár, *v. a.* Virar, dobrar, retorcer. (Vid. *arrebitar.*)

Rebite, rre-bí-te, *s. m.* Dobra que se faz n'um prego para ficar preso na madeira. (*Rebitar.*)

Rebo, rrè-bo, *s. m.* Pedra soita, cascaiho, calbão.

Reboante, rre-bo-àn-te, *adj.* Quá reboa. (*Reboar*, suf. *ante.*)

Reboar, rre-bo-ár, *v. n.* Fazer echo, repercutir-se. (Lat. *reboare.*)

1. **Rebocado**, rre-bo-ká-do, *p. p.* de **Rebocar**
1. Que tem reboco.
2. **Rebocado**, rre-bo-ká-do, *p. p.* de **Rebocar** 2. Que vae a reboque.

1. **Rebocador**, rre-bo-ka-dôr, *adj.* e *s. m. T. alven.* Que reboca. (*Rebocar* 1, suf. *dor.*)
2. **Rebocador**, rre-bo-ka-dôr, *s. m. T. mar.* Que leva a reboque (outra embarcação). (*Rebocar* 2, suf. *dor.*)

Rebocadura, rre-bo-ka-dú-ra, *s. m.* Vid. **Reboco** ou **Reboque**. (*Rebocar* 1 ou 2, snf. *dura.*)

1. **Rebocar**, rre-bo-kár, *v. a.* Revestir de reboco. (*Reboco.*)
2. **Rebocar**, rre bo-kàr, *v. a.* Fazer andar numa embarcação puxando-a por meio de um caho. (Lat. *remulcare*; fr. *remorquer*, hesp. *remolcar*, ital. *rémorchiare.* A mudança de *m* em *b* encontra-se tambem em *busaranha*, etc.)

Reboco, rre-bó-ko, *s. m.* Argamassa com que se revestem as paredes. (Talvez connexo com *arrebique*, e derivado do arabe *rabaka*, mistnrar.)

Rebolado, rre-bo-lá-do, *s. m.* Movimento que se faz em certas danças. (*Rebolar*, suf. *ado.*)

Rebolar, rre-bo lár, *v. n.* Mover-se como uma bola. Andar á roda sobre si mesmo. Mover-se em torno de um eixo. (*Re*, e *bola.*)

Rebolaria, rre-bo-la-ri-a, *s. f.* Acção affectada. (*Rebolar*, snf. *aria*).

Reboloar, rre-bol-kár, *v. a.* Fazer mover em torno de um eixo. Fazer mover. (**Rebolicar.*)

Rebolear-se, rre-bo-le-ár-se, *v. refl.* Mover o corpo para um e outro lado. Bambolear-se. (*Rebolar.*)

1. **Reboleira**, rre-bo-lèi-ra, *s. f.* Estaca para plantio. A parte de um arvoredo ou prado mais espessa.
2. **Reboleira**, rre-bo-lèl-ra, *s. f.* O lodo que existe na caixa onde gira a pedra de amolar. (*Rebolo*, snf. *eira*)

Reboleiro, rre-bo-lèi-ro, *s. m.* Reboleira. Chocalho. (*Rebolar.*)

Rebolo, rre-bò-lo, *s. m.* Pedra com a fórma de grande disco circular, que girando em torno de um eixo serve para amolar instrumentos cortantes. (*Rebolar.*)

Rebombar, re-bon-bár, *v. n.* Produzir som como de bomba; retumbar. (*Re*, pref. e *bomba.*)

Rebombo, rre-bòn-bo, *s. m.* Som do que rebomba. (*Rebombar.*)

Reboque, rre-bó-ke, *s. m.* Acção e effeito de rebocar. Cabo que prenda uma embarcação a outra que a faz mover. (*Rebocar* 2.)

Reboquear, rre-bo-ke-ár, *v. a. T. mar.* Vid. **Rebocar.** (*Rebogue.*)

Rebordão, rre-bor-dão, *adj.* Bravo (diz-se dos vegetaes cujos fructos não são comestiveis, e que se empregam em geral nas sebes vivas). (*Re*, pref. e *bordo.*)

Rebordo, rre-bòr-do, *s. m.* Borda revirada. (*Re*, pref. e *borda.*)

Rebotalho, rre-bo-tà-lho, *s. m.* Parte que não presta. Refugo. (Fr. *rebut*; * *rebotar*, de re e *botar.*)

Rebotar, rre-bo-tár, *v. a.* Vid. **Embotar.** (*Re*, pref. e *boto.*)

Rebraço, rre-brá-so, *s. m. T. ant.* Parte da armadura que cobria o antebraço. (*Re*, pref. e *braço.*)

Rebramar, rre-bra-már, *v. n.* Bramar outra vez. Bramar muito. *Fig.* Encolerisar-se. (*Re*, pref. e *bramar.*)

Rebrilhar, rre-brl-lhár, *v. a.* Brilhar outra vez. Brilhar muito. (*Re*, pref. e *brilhar*)

Rebrotar, rre-bro-tár, *v. a.* Brotar outra vez. (*Re*, pref. e *brotar.*)

Rebuçado, rre-bu-sá-do, *adj.* Coberto com rebuço. *s. m.* Encoberto. Pequena porção de xarope que se concentreu pelo calor a ponto de se solidificar e que tem o aspecto vitreo. Pequena porção de xarope concentrado e solidificado com substancias medicamentosas. (*Rebuçar*, snf. *ado.*)

Rebuçar, rre-bu-sár, *v. a.* Cobrir com rebuço. Esconder. Disfarçar. (*Re*, pref., e * *buçar*; vid. Embuçar)

Rebuço, re-bú-so, *s. m.* Cabeção de capa ou capote com que pode cobrir-se o rosto. Golia do casaco ou do collete. *Fig.* Disfarce. Dissimulação. (*Rebuçar.*)

Rebuliço, rre-bu-lí-so, *s. m.* Agitação. Confusão. Grande quantidade de gente junta. (*Re*, pref. e *bulicio.*)

Rebulir, rre-bu-lír, *v. a.* Bulir outra vez. *Fig.* Retocar, corrigir, (*Re*, pref. e *bulir.*)

Rebusca, rre-bú-ska, *s. m.* Acção de rebuscar. (*Rebuscar.*)

Rebusoado, rre-bu-ská-do, *p. p.* de **Rebusoar.** Que se tornou a buscar. *Fig.* Aprimorado.

Rebuscar, rre-bu-skár, *v. a.* Buscar outra vez. *Fig.* Fazer com primor, com cuidado, com affectação. (*Re*, pref. e *buscar.*)

Rebusco, rre-bú-sko, *s. m.* Acção de rebuscar. (*Rebuscar*)

Recaahar, rre-ka-chár, *v. n.* Responder a cilada com cilada. *v. a.* Erguer (o hombro, a cabeça) com importancia, imperio. (*Re*, pref. e *cacha.*)

Recacho, rre-ká-cho, *s. m.* Posição aprumada, de quem quer impôr. (*Rexachar.*)

Recadista, rre-ka-di-sta, *s. m.* e *f.* O que faz recados. (*Recado*, suf. *ista.*)

1. **Recado**, rre-ká-do, *s. m.* Mandado. Commissão. Mensagem. Reprehensão. *pl.* Cumprimentos.
2. **Recado**, rre-ká-do, *s. m.* Vid. **Recato.**

Reçaga, rre-sá-ga, *s. T. desus.* A parte posterior de um objecto. (Hesp. *rezaga.*)

Recaida, rre-ka-i-da, *s. f.* Acção ou effeito de recair. (*Recair*, suf. *ida.*)

Recardiço, rre-ka-i-di-so *adj.* Que recai com facilidade. (*Recair*, suf. *diço.*)

Recaimento, rr-ka i-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de recair. (*Recair*, suf. *mento.*)

Recair, rre-ka-ir, *v. n.* Cair outra vez. Cair outra vez em um estado, em que se achava anteriormente. (*Re*, pref., e *cair.*)

Recalcadamente, rre-kal-ká-da-mèn-te, *adv.* De modo recalcado. (*Recalcado*, snf. *mente.*)

Recaloado, rre-kal-ká-do, *p. p.* de **Recalcar.** Calcado outra vez. Muito calcado. Repisado.

Recaloador, rre-kal-ka-dôr, *adj.* e *s. m.* Que recalca. *s. m.* Instrumento que serve para recalcar. (*Recalcar*, suf. *dor.*)

Recalcadura, rre-kãl-ka-dú-ra, *s. f.* Acção e effeito de recalcar. (*Recalcar*, suf. *dura.*)

Recaloamento, rre-kãl-ka-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de recalcar. (*Recalcar*, suf. *mento.*)

Recalcar, rre-kãi-kár, *v. a.* Caicar outra vez. Caicar muito. Juntar. Reprimir. (*Re*, pref., e *calcar.*)

Recalcitrante, rre-kãl-si-tràn-te, *adj.* e *s. m.* Que recalcitra. (*Recalcitrar*, suf. *ante.*)

Recaloitrar, rre-kãl-si-trar, *v. n.* Offerecer replica. Não obedecer. Obstinar-se. (Lat. *recalcitrare.*)

Recalque, rre-kài-ke, *s. m.* Acção e effeito do recalcar. (*Recalcar.*)

Recamado, rre-ka-má-do, *p. p.* de **Recamar.** Ornado com recamo. Ornado com bordados de relevo. Ornado. Repleto.

Recamado, rre-ka-ma-dú-ra, *s. m.* Bordado de relevo. (*Recamar*, suf. *dura.*)

Recamar, rre-ka-már, *v. a.* Ornar com recamo. Ornar. *Fig.* Revestir. (*Re*, pref., e *cama.*)

Recamara, rre-kà-ma-ra, *s. f.* Camara interior. (*Re*, pref., e *camara.*)

Recambiar, rre-kan-bi-ár, *v. a.* Mandar o que se nos envia. *T. comm.* (uma lettra.) Renviar por não ser acceita ou paga. (*Re*, pref. e *cambiar.*)

Recambio, rre-kàn-bi-o, *s. m. T. comm.* Acção e effeito de recambiar. A despesa que se faz para recambiar uma lettra. (*Re*, pref. e *cambio.*)

Recambó, rre-kan-bó, *s. m. T. jog.* Certo ou convencionado numero de partidas de um jogo. Troca de parceiros. Conjuncto de tentos que marcam um numero convencionado de partidas. (*Recambio.*)

Recamo, rre-kà-mo, *s. m.* Ornato bordado a relevo. Ornato. (*Recamar.*)

Recantação, rre-kan-ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de recantar. (*Recantar*, suf. *ção.*)

Raoantar, rre-kan-tár, *v. a.* Cantar outra vez. Cantar emphaticamente. (Lat. *recantare.*)

Recanto, rre-kàn-to, *s. m.* Canto occulto. Logar occulto. (*Re*, pref. e *canto*)

Recapitulação, rre-ka-pi-tu-la-ção, *s. f.* Acção ou effeito de recapitular. (*Recapitular*, suf. *ção.*)

Recapitular, rre-ka-pi-tu-lár, *v. a.* Repetir em resumo. Repetir. (*Re*, pref. e *capitulo.*)

Recaptivo, rre-ka-ti-vo, *adj.* o *s. m.* Que está bastanto captivo. (*Re*, pref. o *captivo.*)

Recapturar, rre-ka-ptu-rár, *v. a.* Capturar outra vez. (*Re*, pref. e *capturar.*)

Recarga, rre-kár-ga, *s. f. T. taurom. Boi de:*— O que investe contra o cavalleiro, depois de receber a farpa. (*Re*, pref. e *carga.*)

Recata, rre-ká-ta, *s. f.* Vid. **Rebusca.** (*Recatar.*)

Recatadamente, rre-ka-tá-da-mèn-te, *adv.* De modo recatado. (*Recatado*, suf. *mente.*)

Recatado, rre-ka-tá-do, *p. p.* de **Recatar.** Acautelado. Prudente. Que vive recolhido. Modesto. Pudico.

1. **Recatar**, rre-ka-tár, *v. a.* Vid. **Rebuscar.** (Lat. * *recaptare.*)

2. **Recatar**, rre-ka-tár, *v. a.* Pôr em recato. Resguardar. — **se**, *v. refl.* Pôr-se em recato. Esconder-se. Recolher-se. (Lat. * *recaptare.*)

Recato, rre-ká-to, *s. m.* Logar seguro, occulto. Segredo. Cuidado em evitar perigo. Modestia. (*Recatar.*)

Recavar, rre-ka-vár, *v. a.* Cavar outra vez. *Fig.* Insistir em. (*Re*, pref. e *cavar.*)

Recaven, rre-ka-vèn, *s. m.* Parte trazeira do leito de um carro.

Receado, rre-se-á-do, *p. p.* de **Recear.** Que causa receio.

Recear, rre-se-ár, *v. a.* e *n.* Ter receio de. (* *Rezelar*; de *cio*; vid. **Zelo**.)

Recebedor, rre-se-be-dòr, *adj.* e *s. m.* Que recebe. (*Receber*, suf. *dor.*)

Recebedoria, rre-sé-be-do-rí-a, *s. f.* Repartição onde se recebem quantias para os cofres do estado; etc. Cargo de recebedor. (*Recebedor*, suf. *ia.*)

Receber, rre-se-bèr, *v. a.* Tomar o que é dado, enviado, presenteado, devido. Adquirir. Admittir. Seguir. Experimentar. (Lat. *recipere.*)

Recebimento, rre-se-bí-mèn-to. Acção ou effeito de receber. (*Receber*, suf. *mento.*)

Receio, rre-sèi-o, *s. m.* Estado de hesitação acompanhado de susto. Temor. (*Recear.*)

Receita, rre-sèi-ta, *s. f.* Quantia que se recebeu. Rendimento. *T. med.* Formula de medicamento. Formula para a composição de uma coisa. Conselho. (Lat. *recepta.*)

Receitar, rre-sei-tár, *v. a.* Fazer receita. Dar conselho. (*Receita.*)

Receitario, rre-sei-tá-ri-o, *s. m.* Logar onde se guardam as receitas. (*Receita*, suf. *ario.*)

Receituario, rre-sei-tu-á-ri-o, *s. m.* Conjuncto de receitas. (Lat. *receptuarium.*)

Recem, re-sén, *pref.* Entra na composição de diversas palavras e significa recentemente, ha pouco, de pouco tempo. (Lat. *recente.*)

Recem-casado, rre-sèn-ka-zá-do, *adj.* Que tem pouco tempo de casado. (*Recem*, e *casado.*)

Recem-chegado, rre-sèn-che-gá-do, *adj.* e *s. m.* Que chegou ha pouco tempo. (*Recem*, e *chegado.*)

Recem-convertido, rre-sèn-kon-ver-ti-do, *adj*; e *s. m.* O que se converteu ha pouco tempo. (*Recem*, e *convertido.*)

Recem-nado, rre-sèn-ná-do, *adj.* e *s. m.* Que tem pouco tempo de nascido. (*Recem*, e *nado.*)

Recem-nascido, rre-sèn-nas-sí-do, *adj.* e *s. m.* Que tem pouco tempo de nascido. (*Recem*, e *nascido.*)

Recem-vindo, rre-sèn-vín-do, *adj.* e *s. m.* Que que vein ha pouco tempo. (*Recem*, e *vindo.*)

Recedente, rre-se-dèn-te, *adj.* Que recende. (*Receder*, suf. *ente.*)

Recender, rre-sen-dèr, *v. n.* Espalhar cheiro. (*Rescender.*)

Recennar, rre-se-nár, *v. a.* Doirar outra vez. (Ital. *raccennare.*)

Recenseado, rre-sen-se-á-do, *p. p.* de **Recensear.** Que entrou n'um arrolamento ou enumeração.

Recenseador, rre-sen-se-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que recenseia. (*Recensear*, suf. *dor.*)

Reconseamento, rre-sen-se-a-mèn-to, *s. m.* Arrolamento. (*Recensear*, suf. *mento.*)

Recensear, rre-sen-se-ár, *v. a.* Arrolar. Enumerar. (Lat. *recenseare.*)

Recenseio, rre-sen-sei-o, *s. m.* Acção ou effeito de recensear. (*Recensear.*)

Recental, rre-sen-tal, *adj.* e *s. m.* Que tem poucos mezes (diz-se do cordeiro.) (*Recente*, suf. *al.*)

Recente, rre-sèn-te, *adj.* Que tem ponco tempo de existencia. Que aconteceu ha ponco tempo, (Lat. *recente.*)

Recente-alvo, rre-sèn-te-ál-vo, *adj.* Que se purificou ha pouco tempo. (*Recente*, e *alvo.*)

Recentemente, rre-sen-te-mèn-te, *adv.* Ha pouco tempo. (*Recente*, suf. *mente.*)

Receosamente, rre-se-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo receoso. (*Receoso*, suf. *mente*)

Receoso, rre-se-ô-zo, *adj.* Que tem receio. Que manifesta receio. (*Receio*, suf. *oso.*)

Recepção, rre-sẽ-são, *s. f.* Acção e effeito de receber. (Lat. *receptione.*)

Receptação, rre-sẽ-ta-são, *s. f.* Acção e effeito de receptar. (Lat. *receptatione.*)

Receptacular, rre-sẽ-ta-ku-lár, *adj. T. bot.* Que pertence ou tem relação com o receptaculo. Que está sobre um receptaculo. (*Receptaculo*, suf. *ar.*)

Receptaculo, rre-sẽ-tá-ku-lo, *s. m.* Logar em que se guarda, ou ajunta alguma cousa. Vaso. (Lat. *receptaculum.*)

Receptador, rre-sẽ-ta-dôr, *adj.* e *s. m.* O que recepta. (Lat. *receptator.*)

Receptar, rre-sẽ-tár, *v. a.* Guardar, esconder (o que outrem furtou). (Lat. *receptare.*)

Receptibilidade, rre-sẽ-ti-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade de receber impressões. Qualidade de receber influencia. (*Receptivel*, e, *idade.*)

Receptivel, rre-sẽ-ti-vel, *adj.* Que se póde receber. (Lat. *receptibilis.*)

Receptuidade, rre-sẽ-tu-i-dá-de, *s. f.* Vid. **Receptibilidade.** (*Receptivo*, e, *idade.*)

Receptivo, rre-sẽ-ti-vo, *adj.* Que recebe ou póde receber. (Lat. *receptivus.*)

Receptor, rre-sẽ-tôr, *adj.* e *s. m.* Que recebe. (Lat. *receptore.*)

Recesso, re-sê-so, *s. m.* Logar occulto. (Lat. *recessus.*)

Rechan, rre-chàn, *s. f. T. ant.* Planicie sobre as montanhas. Planura. Chapada. (*Re*, pref., e *chan.*)

Rechassar, rre-cha-sár, *v. a.* Repellir. (Fr. *réchasser.*)

Rechasso, rre-chá-so, *s. m.* Acção e effeito de rechassar. (*Rechassar.*)

Rechoadamente, rre-che-á-da-mèn-te, *adv.* Com recheio. (*Recheado*, suf. *mente.*)

Recheado, rre-che-á-do, *p. p.* de **Rechear.** Que tem recheio.

Recheadura, rre-che-a-dú-ra, *s. f.* A acção de rechear. Coisa com que se recheia. (*Rechear*, snf. *dura.*)

Rechear, rre-che-ár, *v. a.* Encher um vão. Encher com um preparado culinario ou de confeitaria. *Fig.*—SC, *v. refl.* Enriquecer-se. (*Recheio.*)

Rechega, rre-chè-ga, *s. f. T. techn.* Operação que consiste em fender os pinheiros em todo o seu comprimento para que produzam mais resina. (*Re*, pref. e *chegar.*)

Rechego, rre-chè-go, *s. m. T. venat.* Logar onde se occulta o caçador na caça. (*Chegar.*)

Recheio, rre-chéi-o, *s. m.* Tudo o que serve rechear. (*Re*, e *cheio.*)

Rechiar, rre-chi ár, *v. n.* Chiar muito. (*Re*, pref. e *chiar.*)

Rechinante, rre-chi-nàn-te, *adj.* Que rechina. (*Rechinar*, snf. *ante.*)

Rechinar, re-chi-nár, *v. a.* Prodazir um agudo. Ranger. (Parece não ver o mesmo que fr. *rechiner*, hesp. *rachinar*, mas ser connexo com ant. fr. *rechigner*, *rechaner*, gritar, fazer ouvir um ruido um som.)

Rechino, rre-chí-no, *s. m.* Rangido. (*Rechinar.*)

Rechonchudo, rre-chon-chú-do, *adj.* Gordo.

Recibo, re-si-ho, *s. m.* Declaração escripta de que se receben. (*Receber.*)

Recidiva, rre-si-di-va, *s. f. T. med.* Repetição de uma enfermidade. (*Recidivo.*)

Recidivo, rre-si-di-vo, *adj.* Que reincide. (Lat. *recidere.*)

Recife, re-si-fe, *s. m.* Rochedo no mar á flor d'agua. (Ar. *ar-recif.*)

Recifoso, re-si-fô-so, *adj.* Que tem recifes. (*Recife*, suf. *oso.*)

Recingir, re-sin-jir, *v. a.* Cingir outra vez. (*Re*, e *cingir.*)

Recinto, re-sín-to, *s. m.* Espaço comprehendido por certos limites. (Lat. *recinctus.*)

Recipe, rè-si-pe, *s. m.* Palavra que os medicos escrevem no começo das receitas, geralmente em breve (R.e). *T. vulg.* Receita. *Fig.* Reprehensão, censura. (Lat. *recipe.*)

Recipiendario, re-si-pi-en-dá-ri-o, *s. m.* O que é recebido (diz-se dos individuos que entram de novo em uma corporação e que são recebidos com solemnidade). (Lat. *recipiendus*, suf. *ario.*)

Recipiente, rre-si-pi-èn-te, *adj.* Que recebe. *s. m.* Vaso que serve para receber gazes ou liquidos. Campanula da machina pneumatica. (Lat. *recipiente.*)

Reciproca, rre-si-pro-ka, *s. f.* Proposição inversa da que demonstrou. (*Reciproco.*)

Reciprocação, rre-si-pro-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de reciprocar. Reciprocidade. (Lat. *reciprocatione.*)

Reciprocamente, rre-si-pro-ka-mèn-te, *adv.* De modo reciproco. (*Reciproco*, snf. *mente.*)

Reciprocar, rre-si-pro-kár, *v. a.* Fazer troca. Compensar. (Lat. *reciprocare.*)

Reciprocidade, rre-si-pro-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é reciproco. (*Reciproco*, saf. *idade.*)

Reciproco, rre-si-pro-ko, *adj.* Alternativo; que une em sentido inverso. Que se troca. Mutuo. (Lat. *reciprocus.*)

Recita, rré-si-ta, *s. f.* Espectacnio de declamação. Espectaculo theatral. (*Recitar.*)

Recitação, rre-si-ta-são, *s. f.* A acção e effeito de recitar. (*Recitar*, suf. *ção.*)

Recitado, rre-si-tá-do, *p. p.* de **Recitar.** Que foi lido em voz alta. Declamado.

Recitador, rre-si-ta-dôr, *adj.* e *s. m.* Que recita. (*Recitar*, saf. *dor.*)

Recitante, rre-si-tàn-te, *adj.* e *s. m.* Que recita. (*Recitar*, snf. *ante.*)

Recitar, rre-si-tár, *v. a.* Lêr alto. Declamar. (Lat. *recitare.*)

Recitativo, rre-si-ta-tí-vo, *s. m. T. mus.* Parte da opera a canto largo. (*Recitar*, snf. *tivo.*)

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Reclamação, rre-kla-ma-são, s. *f.* Acção e feito de reclamar. (*Reclamar*, suf. *ção.*)

Reclamador, rre-kla-ma-dôr, *adj.* e *s. m.* Que reclama. (*Reclamar*, suf. *dor.*)

Reclamante, rre-kla-màn-te. *adj.* e *s. m.* e *f. T. jur.* Que reclama (diz-se da pessoa). (*Reclamar*, suf. *ante.*)

Reclamar, rre-kla-már, *v. a.* e *n* Exigir. Fazer opposição com palavras. Protestar. (Lat. *reclamare.*)

Reclamo, rré-kla-mo, *s. m.* Acção e effeito de reclamar. Instrumento venatorio para imitar o som das aves. *T. typ.* Palavra que se collocava no fim da pagina para indicar a primeira da pagina seguinte. *T. jorn.* Recommendação feita no corpo do jornal. (*Reclamar.*)

Reclinação, rre-kli-na-são, *s. f.* Acção de reclinar ou reclinar-se. (*Reclinar*, suf. *ção.*)

Reclinadamente, rre-kli-uá-da-mèn-te, *adv.* De modo reclinado. (*Reclinado*, suf. *mente.*)

Reclinar, rre-kli-nár, *v. a.* Desviar da posição perdicular. Encostar. Inclinar. (Lat. *reclinare.*)

Reclinatorio, rre-kli-na-tó-rio, *s. m.* Movel onde se reclina, encosta. (Lat. *reclinatorius.*)

Recluir, rre-klu-ír, *v. a.* Encarcerar. (Lat. *recludere.*)

Reclusão, rre-klu-zão, *s. f.* Acção e effeito de reciuir. Prisão. (Lat. *reclusione.*)

Reclusar, rre-klu-zár, *v. a.* Reciuir. Prender. (*Recluso.*)

Reoluso, rre-klú-zo, *adj.* Encerrado. Enclausurado. Preso. (Lat. *reclusus.*)

Recobramento, rre-ko-bra mèn-to, *s. m.* Acção on effeito de recobrar. (*Recobrar*, e *mento*)

Recobrar, rre-ko-brár, *v. a.* Cobrar de novo. Tornar a tomar. — se, *v. refl.* Cobrar de novo a saude, o estado normal, physico ou psychico. (Lat. *recuperare.*)

Recobravel, rre-ko-brá-vel. *adj.* Que é susceptivel de se recuperar. (*Recobrar*, suf. *vel.*)

Recobrir, rre-ko-brír, *v. a.* Cobrir de novo. (*Re*, pref. e, *cobrir.*)

Recobro, rre-kò-bro, *s. m.* Acção e effeito de recobrar. (*Recobrar.*)

Recocto, rre-kò-to, *p. p.* de Recozer. Vid. Recozido. (Lat. *recoctus.*)

Recognição, rre-ko-gni-são, *s. f.* Acção e effeito de reconhecer. (Lat. *recognitione.*)

Recoitar, rre-koi-tár, *v. a.* Tornar a cozer. Expor (um metal) á acção do fogo. (*Recoito.*)

Recoito, rre-kòi-to, *p. p.* Recozer. Vid. Recozido. (Lat. *recoctus.*)

Recolher, rre-co-lhèr, *v. a.* Receber para guardar. Colher. Juntar. Colleccionar. Dar abrigo a. (Lat. *recolligere.*)

Recolhida, rre-ko-lhí-da, *s f.* Acção on effeito de recolher. Mulher que vive em recolhimento. (*Recolhido.*)

Recolhidamente, rre-ko-lhí-da-mèn-te, *adv.* De modo recolhido. (*Recolhido*, suf. *mente.*)

Recolhido, rre-ko-lhí-do, *p. p.* de Recolher. Que vive em recolhimento. Que vive vida occulta. Modesto, bumilde.

Recolhimento, rre-ko-lhí-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de recolher. Logar em que se recolhe. Collegio organisado á maneira de convento de freiras, mas sem voto. Vida recatada. Acção de meditar. (*Recolher*, snf. *mento.*)

Recolho, rre-kò-lho, *s. m. Ant.* Recolhimento. Acção de respirar fortemente. Acção de lançar a agua respirando (diz-se da baleia). (*Recolher.*)

Recomeçar, rre-ko-me-sár, *v. a.* Começar outra vez. (*Re*, pref. e *começar.*)

Recommendação, rre ko-men-da-são, *s. f.* Acção ou effeito de recommendar. s. *m.* e *pl.* Cumprimentos. (*Recommendar*, suf. *ção.*)

Recommendado, rre-ko-men-dá-do, *p. p.* de Recommendar. Que se recommendon.

Recommendar, rre-ko-men-dár, *v. a.* Pedir cuidado, protecção para (*Re*, e lat. *commendare.*)

Recommendavel, rre-ko-men-dá-vel, *adj.* Que é digno de ser recommendado. (*Recommendar*, suf. *vel.*)

Recommendavelmente, rre-ko-men dá-vel-mèn-te, *adv.* De modo recommendavel. (*Recommendavel*, snf. *mente.*)

Recompensa, rre-kon-pèn-sa, s. *f.* Acção ou effeito de recompensar. (*Recompensar.*)

Recompensação, rre-kon-pen-sa-são, *s. f.* Acção ou effeito de recompensar. (*Recompensar*, suf. *ção.*)

Recompensado, rre-kon-pen-sá-do, *p. p.* de Recompensar. Que teve recompensa.

Recompensador, rre-kon-pen-sa-dôr, *adj.* e *s. m.* Que recompensa. (*Recompensar*, suf. *dor.*)

Recompensar, rre-kon-pen-sár, *v. a* (*Re*, pref. e lat. *compensar.*)

Recompensavel, rre-kon-pen-sá-vel, *adj.* Que pode receber recompensa. (*Recompensar*, suf. *vel.*)

Recompor, re-kon-pòr, *v. a.* Compôr outra vez, de novo. (Lat. *recomponere.*)

Recomposição, rre-kon-po-zi-são, s. *f.* Acção ou effeito de recompor. (Lat. *recompositione.*)

Recomposto, rre-kon-pò-sto, *p. p.* de Recompor. Que tornou a ser composto.

Reconcavo, rre-kòn-ka-vo, s. *m.* Concavidade n'um terreno. (*Re*, pref. e, *concavo.*)

Reconcentração, rre-kon-sen-tra-são, *s. f.* Acção ou effeito de reconcentrar. (*Reconcentar*, suf. *ção.*)

Reconcentradamente, rre-kon-sen-trá-da-mèn-te, *adv.* De modo reconcentrado. (*Reconcentrado*, suf. *mente.*)

Reconcentrado, rre-kon-sen-trá-do, *p. p.* de Reconcentrar. Que converge em um centro commum. *T. chim.* Que está no mais alto grau de concentração.

Reconcentrar, rre-kon-sen-trár, *v. a.* Recolher no centro, no intimo. — se, *v. refl.* Recolher-se no centro, no intimo. Cair em profunda meditação. (*Re*, pref. e, *concentrar.*)

Reconciliação, rre-kon-si-li-a-são, s. *f.* Acção ou effeito de reconciliar. (Lat. *reconciliatione.*)

Reconciliador, rre-kon-si-li-a-dôr, s. *m.* O que reconcilia. (Lat. *reconciliatore.*)

Reconciliar, rre-kon-si-li-ár *v. a.* Restabelecer as boas relações, a harmonia, a amizade quebrada entre. Consagrar de novo o templo violado). — se, *v. refl.* Confessar-se de culpas esquecidas n'uma confissão anterior. Reentrar na antiga harmonia, amizade. (Lat. *reconciliare.*)

Reconciliatorio, rre-kon-si-li-a-tò-rí-o, *adj.* Que pode reconciliar. (*Reconciliar*, snf. *torio.*)

Reconciliavel, rre-kon-si-li-á-vel, *adj.* Que é

suscetptivel de se reconciliar. (*Reconciliar*, suf. *vel.*)

Recondito, rre-kòn-di-to, *adj.* Que está escondido. *s. m.* Logar escondido, occulto. (Lat. *reconditus.*)

Reconditorio, rre-kon-di-tó-ri-o, *s. m.* Logar occulto. (Lat. *recondilorium.*)

Reconduoção, rre-kon-du-são, *s. f.* Acção ou effeito de reconduzir. (Lat. *reconductione.*)

Recondnzir, rre-kon-du-zir, *v. a.* Conduzir outra vez. (Lat. *reconducere.*)

Recongraçar, rre-kon-gra-sár, *v. a.* Restituir á amizade, á hoa harmonia. (*Re*, pref. e, *congraçar.*)

Reconhecer, rre-ko-nhe-sèr, *v. a.* Determinar no espirito qne certa coisa em pessoa é tal qne se conhecia já. Conhecer por um signal, caracteristico. Examinar com cnidado. Confessar. Confessar-se grato, devedor, favorecido. (*Re*, pref e, *conhecer.*)

Reconhecidamente, rre-ko-nhe-sí-da-mèn te, *adv.* De modo reconhecido. (*Reconhecido*, suf. *mente.*)

Reconhecido, rre-ko-nhe-sí-do, *p. p.* de Reconhecer. Qne foi objecto de reconhecimento.

Reconhecimento, rre-ko-nhe-si-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de recoohecer. (*Reconhecer*, snf. *mento.*)

Reconhecivel, rre-ko-nhe-sí-vel, *adj.* Que se pode reconhecer. (*Reconhecer*, snf. *vel.*)

Reconquista, rre-kon-ki-sta, *s. f.* Acção ou effeito de conquistar. (*Re*, pref. e, *conquista.*)

Reconquistar, rre-kon ki-stár, *v. a.* Conquistar ontra vez. Conquistar a um conquistador. (*Re*, pref. e, *conquista.*)

Reconstituinte, rre-kon-sti-tu-ín-te, *adj.* Que reconstitue. (*Re*, pref. e, *constituinte.*)

Reconstituir, rre-kon-sti-tu-ír, *v. a.* Constituir ontra vez. (*Re*, pref. e *constituir.*)

Reconstrncção, rre-kon-strn-são, *s. f.* Acção on effeito de reconstrnir. (*Re*, pref. o *construcção.*)

Reconstruido, rre-kon-stru-i-do, *p. p.* de Reconatruir. Construido de novo. (*Reconstruir*, snf. *ido.*)

Reconatrnir, re-kon-stru-ír, *v. a.* Construir de novo. (*Re*, pref. e *construir.*)

Reoontar, rre-kon-tár, *v. a.* Contar outra vez. (*Re*, pref. e *contar.*)

Reoontente, rre-kon tèn-te, *adj.* Qoe está muito contente. (*Re*, pref. e *contente.*)

1 Reconto, rre-kòn-to, *s. m.* O conto da lança qne fica atraz da haste. (*Re*, pref. e, *conto.*)

2 Reconto, *s. m.* Acção e effeito de recontar. Narração. (*Recontar.*)

Recontro, rre-kòn-tro, *s. m.* Encontro; embate de coisas qne se encontram. Camhate. (*Re*, pref. e *contra.*)

Reoonvenção, rre-kon-ven-são, *s. f.* Acção e effeito de reconvir. (*Re*, e *convenção.*)

Reconvindo, rre-kon-vin-do, *p. p.* de Reoonvir. Demandado.

Reconvir, rre-kon-vír, *v. a. T. for.* Demandar a importancia de encargos (ao anctor da demanda. (*Re*, pref. e *convir.*)

Recopilação, rre-ko-pi-la-são, *s. f.* Acção ou effeito de recompilar. (*Recompilar*, snf. *ção.*)

Recopiladamente, rre-ko-pi-la-da-mèn-te, *adv.* Por meio de recopilação; á maneira de recopilação. (*Recopilado*, suf. *mente.*)

Recopilado, rre-ko-pi-lá-do, *p. p.* de Recopilar. Resumido. Compendiado. Extractado.

Recopilador, rre-ko-pi-la-dòr, *adj.* e *s. m.* Qne recopila. (*Recopilar*, suf. *dor.*)

Recopilar, rre-ko-pi-lár, *v. a.* Resumir, compilar, extractar. (*Re*, pref., e *copilar.*)

Recordação, rre-kor da-são, *s. f.* Acção on effeito de recordar. (Lat. *recordatione.*)

Recordador, re-kor-da-dòr, *adj.* e *s. m.* Que recorda. (*Recordar*, suf. *dor.*)

Recordar, rre-kor dar, *v. a.* Tornar a lembrar. (Lat. *recordare*)

Recordativo, rre-kor-da tí-vo, *adj.* Que recorda. (Lat. *recordativus.*)

Recordo, rre-kór-do, *s. m.* Acção e effeito de recordar. (*Recordar.*)

Recorrente, rre-ko-rièn-te, *adj.* Que recorre. (Lat. *recorrente*)

Recorrer, rre-ko-rrèr, *v. a.* on *n.* Correr de novo. Fazer investigações. Fazer uso de. Interpor recurso. (*Re*, pref., e *correr.*)

Recorrido, rre-ko-rrí-do, *p. p.* de Recorrer. A que se interpoz recurso.

Recortar, rre-kor-tár, *v. a.* Cortar, fazendo figuras. (*Re*, pref., e *cortar.*)

Recorte, rre-kór-te, *s. m.* Acção e effeito de recortar. (*Recortar.*)

Recortilha, rre-cor-tí-lha, *s. f.* Instrnmento para recortar massa. (*Re*, pref., e *cortilha.*)

Recostado, rre-ko-stá-do, *p. p.* de Recostar. Inclinado. Deitado.

Recoatar, rre-ko-stár, *v. a.* Inclinar. — **se**, *v. refl.* Estender-se. Deitar-se. (*Re*, pref., e *costa.*)

Recosto, rre-kós-to, *s. m.* Movei que serve para nos recostarmos. Ladeira. (*Recostar.*)

Récova, rré-ko-va, *s. f.* Vid. Récua. (Ar. *rekb*, caravana.)

Recôva, rre-kó-va, *s. f.* Vid. Recovagem. (*Recovar.*)

Recovado, rre-ko-vá-do, *s. m.* Vid. Recovo. (*Recovo*, snf. *ado.*)

Recovagem, rre-ko-vá jen, *s. f.* Carga levada peios almocreves. Companhia commercial que se oncarrega do transporte de mercadorias. O preço qoe leva pór esse transporte. (*Recovar*, suf. *agem.*)

Recovar, rre-ko-vár, *v. a.* Levar mercadorias de um sitio para outro. (*Récova.*)

Recoveira, rre-ko-vèi-ra, *s. f.* Pau em qne os peixeiros levam os cabazes ao hombro. Mulher qne recova. (*Recovar*, snf. *eira.*)

Recoveiro, rre-ko-vèi-ro, *s. m.* O qne recova. Almocreve. (*Recovar*, snf. *eiro.*)

Recovo, rre-kò-vo, *s. m.* Posição de qnem está encostado sobre nm dos cotovelios.

Recozer, rre-ko-zèr, *v. a.* Cozer de novo. Cozer mnito. (*Re*, pref., e *cozer.*)

Recozimento, rre-ko-zí-mèo-to, *s. m.* Acção on effeito de recozer. (*Recozer*, suf. *mento.*)

Recreação, rre-kre-a-são, *s. f.* Vid. Recreio. (Lat. *recreatione.*)

Recreador, rre-kre-a-dòr, *adj.* Qne recreia. (*Recrear*, snf. *dor.*)

Recrear, rre-kre-ár, *v. a.* Cansar alegria. Divertir.—**se**, *v. refl.* Sentir prazer. Divertir-se. (Lat. *recreare.*)

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Recreativo, rre-kre-a-ti-vo, *adj.* Que recreia. (*Recrear*, auf. *tivo.*)

Recreio, rre-krêi-o, *s. m.* Divertimento. Logar onde se recreia. (*Recrear.*)

Recrementicio, rre-kre-men-ti-si-o, *adj. T. physiol.* Que se absorve de novo (diz-se das secreções). (*Recremento*)

Recremento, rre-kre-mèn-to, *s. m. T. physiol. anat.* Secreção que se absorve de novo. (Lat. *recrementum.*)

Recrescente, rre-kres-sèn-te, *adj.* Que recresce. (*Recrescer.*)

Recrescer, rre-kres-sèr, *v. a.* Crescer outra vez. Crescer. Augmentar. (*Re*, pref. e, *crescer.*)

Recrescidamente, rre-kres-si-da-mèn-te, *adv.* Com recrescimento. (*Recrescido*, suf. *mente.*)

Recrescido, rre-kres-si-do, *p. p.* de **Recrescer**. Que augmentou.

Recrescimento, rre-kres-si-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de recrescer. (*Recrescer*, suf. *mento.*)

Recrestar, rre-kre-stár, *v. a.* Crestar de novo Crestar excessivamente. (*Re*, pref. e *crestar.*)

Recriminação, rre-kri-mi-na-são, *s. f.* Acção ou effeito de recriminar. (*Recriminar*, suf. *ção.*)

Recriminador, rre kri-mi-na-dor, *adj.* e *s. m.* Que recrimina. (*Recriminar*, suf. *dor.*)

Recriminar, rre-kri-mi-nár, *v. a.* Accusar quem faz accusação. Responder com ceusura (a quem censura). (*Re*, pref., e *criminar.*)

Recriminativo, rre-kri-mi-na-ti-vo, *adj.* Que recrimina. (*Recriminar*, suf. *tivo.*)

Recriminatorio, rre-kri-mi-na-tó-ri-o, *adj.* Que serve para recriminar. (*Recriminar*, suf. *torio.*)

Recru, rre-krú, *adj.* Excessivamente cru. *T. ouriv.* Diz-se do fio que não foi bem recosto. (*Re*, pref., e *cru.*)

Recrudescencia, rre-kru-des-sèn-si-a, *s. f.* Acção ou effeito de recrudescer. (*Recrudescer*, suf. *encia.*)

Recrudescente, rre-krn-de-sèn-te, *adj.* Que recrudesce. (*Recrudescer.*)

Recrudescer, rre-krn-des-sèr, *v. a.* Augmentar. — se, *v. refl.* Tornar-se mais grave. (Lat. *recrudescere.*)

Recruta, rre-krú-ta, *s. m.* Soldado que se está instruindo nos exercicios militares. *s. f.* Conjuncto de recrutas. (*Recrutar.*)

Recrutamento, rre-krn-ta-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de recrutar. Conjnncto de recrutas. (*Recrutar*, suf. *mento*)

Recrutar, rre-kru-tár, *v. a.* Recensear para o serviço militar. (Fr. *recruter.*)

Recruzetado, rre-kru-ze-tá-do, *adj.* Que tem cruzetas. (*Re*, pref., e *cruzeta.*)

Recta, rré-ta, *s. f. T. geom.* Linha que mede a distancia mais curta entre dois pontos. (*Recto.*)

Rectamente, rrê-ta-mèn-te, *adv.* De modo recto. (*Recto*, suf. *mente.*)

Rectangular, rrê-tan-gu-lár, *adj. T. geom.* Que tem a forma de um rectangulo. Que é semelhante a um rectangulo. (*Rectangulo*, suf. *ar.*)

Rectangularidade, rrê-tau-gu-la-ri-dá-de, *s. f.* Forma do que é rectangular. (*Rectangular*, suf. *idade.*)

Rectangulo, rrê-tàu-gu-lo, *adj. T. geom.* Que contem angulos rectos. *s. m.* Quadrilatero cujos lados são eguaes dois a dois e cujos angulos são rectos. (*Recto*, e *angulo.*)

Recticorneo, rre-ti-kór-ne-o, *adj. T. hist. nat.* Que tem as antennas rectas. (*Recto*, e *corneo.*)

Rectidão, rrê-ti-dão, *s. f.* Qualidade do que é recto. (Lat. *rectitudine.*)

Rectificação, rre-ti-fi-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de rectificar. (*Rectificar*, suf. *ção.*)

Rectificado, rrê-ti-fi-ká-do, *adj. p. p.* de **Rectificar**. Que se tornou recto. Que se corrigiu.

Rectificador, rrê-ti-fi-ka-dòr, *adj.* e *s. m.* Que rectifica. (*Rectificar*, suf. *dor.*)

Rectificar, rrê-ti-fi-kár, *v. a.* Tornar recto. Corrigir. *T. chim.* Distillar de novo um liquido. (Lat. *rectificare.*)

Rectificativo, rrê-ti-fi-ka-ti-vo, *adj.* Que rectifica. (*Rectificar*, suf. *tivo.*)

Rectificavel, rrê-ti-fi-ká-vel, *adj.* Que é susceptivel de ser rectificado. (*Rectificar*, suf. *vel.*)

Rectilineo, rrê-ti-li-ne-o, *adj. T. geom.* Que é composto por linhas rectas. Que tem a forma de uma linha recta. (Lat. *rectilineus.*)

Rectirostro, rrê-ti-ro-stro, *adj. T. zool.* Que tem o bico recto. (*Recto*, e *rostro.*)

Rectitude, rrê-ti-tú-de, *s. f.* Vid. **Rectidão**. (Lat. *rectitudine.*)

Recto, rré-to, *adj.* Que segue a direcção de uma recta. Direito. *Fig.* Que é verdadeiro. Honesto. Justiceiro. (Lat. *rectus.*)

Rectriz, rrê-tris, *s. f.* Penuas que constituem a canda da ave e lhe servem para dirigir o vôo. (Lat. *rectrice.*)

Recua, rre-kú-a, *s. f.* Recuo, recuada. (*Recuar.*)

Récua, rré-ku-a, *s. f.* Conjuncto de animaes de carga. Vid. **Recova**.

Recuada, rre-ku-á-da, *s. f.* Acção e effeito de recuar. (*Recuar*, suf. *ada*)

Recuadeira, rre-ku-a-dêi-ra, *s. f.* Correia que servia para fazer recuar as antigas seges. (*Recuar*, suf. *deira.*)

Recuamento, rre-kú-a-mèn-to, *s. m.* Acção de recuar. (*Recuar*, suf. *mento.*)

Recuar, rre-ku-ár, *v. a.* Andar para traz. (Lat. * *reculare*, de *re* e *culus.*)

Recubito, rre-kú-bi-to, *s. m.* Posição do que se acha recostado. (Lat. *recubitus.*)

Recuidar, rre-kui-dár, *v. a.* Cuidar muito. Pensar. (*Re*, pref. e *cuidar.*)

Recunhar, rre-ku-nhár, *v. a.* Tornar a cunhar. (*Re*, pref. e *cunhar.*)

Recuo, rre-kú-o, *s. m.* Acção e effeito de recuar. (*Recuar.*)

Recuperação, rre-ku-pe-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de recuperar. (Lat. *recuperatione.*)

Recuperador, rre-ku-pe-ra-dòr, *adj.* e *s. m.* Que recupera. (Lat. *recuperatore.*)

Recuperar, rre-ku-pe-rár, *v. a.* Tornar a adquirir o perdido. (Lat. *recuperare.*)

Recuperativo, rre-ku-pe-ra-ti vo, *adj.* Que pode recuperar-se. (*Recuperar*, suf. *tivo.*)

Recuperavel, rre-ku-pe-rá-vel, *adj.* Que é susceptivel de se recuperar. (*Recuperar*, suf. *vel.*)

Recurso, rre-kùr-so, *s. m.* Acção de recorrer. Logar, pessoa a que se recorre. Meio. Expediente. (Lat. *recursus.*)

Recurvado, rre-kur-vá-do, *p. p.* de **Recurvar**. Tornado a curvar. Muito curvo.

Recurvar, rre-kur-vár, *v. a.* Tornar a curvar.

— ee, *v. refl.* Curvar-se muito. Inclinar-se. (Lat. *recurvare.*)

Recurvo, rre-kúr-vo, *adj.* Vid. Recurvado. (Lat. *recurvus.*)

Recusa, rre-kú-za, *s. f.* Acção ou effeito de recusar. (*Recusar.*)

Recusação, rre-ku-za-são, *s. f.* Acção ou effeito de recusar. (*Recusar*, suf. *ção.*)

Recusado, rre-ku-zá-do, *p. p.* de Recusar. Que não foi acceite. Regeitado.

Recusador, rre-ku-za-dòr, *adj.* e *s. m.* Que recusa. (*Recusar*, suf. *dor.*)

Recusante, rre-ku-zàn-te, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que recusa. (*Recusar*, suf. *ante.*)

Recusar, rre-ku-sár, *v. a.* Não acceitar. (Lat. *recusare.*)

Recusavel, rre-ku-zá-vel, *adj.* Que é susceptivel de ser recusado. (Lat. *recusabilis.*)

Redacção, rre-dà-são, *s. f.* Acção e effeito de redigir. Modo de redigir. Expressão de pensamentos por meio de palavras escriptas. O conjuncto de redactores d'um jornal. Casa onde se redige. (Lat. *redactione.*)

Redactor, rre-dã-tòr, *s. m.* O que redige. (Lat. *redactore*)

Redada, rre-dá-da, *s. f.* Acção de redar. Lanço de rede. (*Rede*, suf. *ada.*)

1. **Redar**, rre-dár, *v. a.* Deitar (a rede). (*Rede.*)

2. **Redar**, rre-dár, *v. a.* Dar outra vez. (*Re*, pref. e, *dar.*)

Redarguição, rre-dar-ghi-são, *s. f.* Acção ou effeito de redarguir. (*Redarguir*, snf. *ção.*)

Redarguidor, rre-dar-ghi-dòr, *adj.* e *s. m.* Que redargue. (*Redarguir*, suf. *dor.*)

Redarguir, rre-dar-ghir, *v. a.* Responder a uma arguição. Accusar a pessoa por quem se é accusado. (Lat. *redarguere.*)

Rede, rrè-de, *s. f.* Tecido de malha. Apparelho formado principalmente por tecido de malha para pescar. Coisa semelhante a tecido de malha. Conjuncto de estradas que se ligam, ramificando-se. Cilada ardilosa. (Lat. *retis.*)

Redea, rré-de-a, *s. f.* Correia que segnra ao freio d'uma cavalgadura, servir para a gniar. *Fig.* Governo, lei. (Lat. *retinere.*)

Redefolle, rrè-do-fó-le, *s. f.* Especie de rede em fórma de funil. (*Rede*, e, *folle.*)

Redeiro, rre-dèi-ro, *s. m.* O que fabrica redes. (*Rede*, suf. *eiro*)

Redemoinhar, rre-de-mo-i-nhár, *v. a.* Vid. Remoinhar. (*Remoinhar.*)

Redomoinho, rre-de-mo-í-nho, *s. m.* Vid. Remoinho. (*Remoinho.*)

Redempção, rre-den-são, *s. f.* Acção e effeito de redimir. (Lat. *redemptione.*)

Redemptor, rre-den-tòr, *adj.* e *s. m.* Que redime. (Lat. *redemptore*)

Redenho, rre-dè-nho, *s. m.* Dobra grande de peritoneo. (*Rede*, suf. *enho.*)

Redente, rre dèn-te, *s. m.* Intrincheiramento formando um angulo saliente. (*Re*, pref., e *dente.*)

Redescender, rre-des-sen-dèr, *v. a.* Descer de novo. (Lat. *redescendere.*)

Redhibição, rre-di-bi-são, *s. f. T. jur.* Acção e effeito de redhibir. (Lat. *redhibitione.*)

Redhibir, rre-di-bír, *v. a. T. jur.* Tornar nulla a venda de, por vicio que o vendedor escondia. (Lat. *redhibere.*)

Redhibitorio, rre-di-hi-tó-ri-o, *adj.* Que tem relação com a redhibição. (Lat. *redhibitorius.*)

Redigir, rre-di-jir, *v. a.* Esprimir por escripto. Dirigir (jornal). (Lat. *redigere.*)

Redil, rre-dil, *s. m.* Curral. *Fig.* Ajuntamento. Gremio (*Redil*, suf. *il.*)

Redimir, rre-di-mir, *v. a.* Vid. Remir. (Lat. *redimere.*)

Redintegração, rre-din-te-gra-são, *s. f.* Acção de redintegrar. (Lat. *redintegratione.*)

Redintegrar, rre-din-te-grár, *v. a.* Integrar de novo. (Lat. *redintegrare.*)

Redivivo, rre-di-ví-vo, *adj.* Que tornou a viver. (Lat. *redivivus.*)

Redizer, rre-di-zèr, *v. a.* Tornar a dizer. (Lat. *redicere.*)

Redobradamente, rre-do-brá-da-mèn-te, *adv.* De modo redobrado. (*Redobrado*, suf. *mente.*)

Redobrado, rre-do-brá-do, *p. p.* de Redobrar. Que foi dobrado de novo. Augmentado.

Redobramento, rre-do-hra-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de redobrar. (*Redobrar*, suf. *mento.*)

Redobrar, rre-do-hrár, *v. a.* Dobrar outra vez. Augmentar. (*Re*, pref. e *dobrar.*)

Redobre, rre-dò-bre, *adj.* Que foi dobrado de novo, repetido. *s. m.* Repetição das arcadas de reheca para formar um trinado. Gorgeio. (*Re*, pref. e, *dobre.*)

Redobro, rre-dò-hro, *s. m.* O dobro repetido. (*Re*, pref. e *dobro.*)

Redoiça, rre-dòi-sa, *s. f.* Especie de baloiço. (*Redoiçar.*)

Redoiçar, re-doi-sár, *v. a.* Baloiçar.

Redolente, rre-do-lèn-te, *adj. T. poet.* Que exhala cheiro agradavel. (Lat. *redolente*)

Redoma, rre-dò-ma, *s. f.* Vaso de vidro cylindrico fechado por cima e aberto por baixo.

Redondamente, rre-don-da-mèn-te, *adv.* Em redondo. Extendendo-se no chão. (*Redondo*, suf. *mente.*)

Redondear, rre-don-de-ár, *v. a.* Fazer redondo. (*Redondo*, suf. *ea.*)

Redondela, rre-don-dé-la, *s. f. T. pop.* Roda pequena. (*Redondo*, suf. *ela.*)

Redondeza, rre-don-dé-za, *s. f.* Qualidade do que é redondo. (*Redondo*, suf. *eza.*)

Redondil, rre-don-dil, *adj.* Que tem a fórma redonda. (*Redondo*, snf. *il.*)

Redondilha, rre-don-di-lha, *s. f. T. versif.* Verso composto de cinco ou sete syllabas, contando até á ultima accentuada. (*Redondo*, suf. *ilha.*)

Redondo, rre-dòn-do, *adj.* Que tem a fórma de um circulo. Que tem a fórma de uma esphéra. Que tem a fórma de um cylindro. Que tem a forma cnrva. Completo. (Lat. *rotundus.*)

Redor, rre-dór, *s. m.* Contorno. Circuito.

Redra, rré-dra, *s. f. T. agric.* A cava que se faz nas vinhas para se tirar a herva. (*Redrar.*)

Redrar, re-drár, *v. a.* Tornar a cavar. *v. n.* Fazer a redra. (Lat. * *rutrare*, de *rutrum.*)

Reducção, rre-du-são, *s. f.* Acção ou effeito de reduzir. (Lat. *reductione.*)

Reducente, rre-du-sèn-te, *adj.* Que reduz. (Lat. *reducente.*)

Reductibilidade, rre-du-ti-hi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade ou estado do que é reductivel. (*Reductivel*, e *idade.*)

Reductivamente, rre-du-tí-va-mèn-te, *adv.* Por meio de reducção. (*Reductivo*, suf. *mente.*)

Reductivel, rre-du-tí-vel, *adj.* Que é susceptivel de ser reduzido. (Lat. *reductibilis.*)

Reductivo, rre-du-tí-vo, *adj.* Que se póde reduzir. (Lat. *reductivus.*)

Reducto, rre-dú-to, *s. m. T. ant.* Parte fechada dentro de uma fortificação. (Lat *reductus.*)

Reductor, rre-du-tór, *adj.* e *s. m.* Que serve para reduzir. (Lat. *reductore.*)

Redundanoia, rre-dun dàn-si-a, *s. f.* Grande abundancia. Pleonasmo. (Lat. *redundantia*).

Redundante, rre-dun-dàn-te, *adj.* Que redunda. (Lat. *redundante.*)

Redundantemente, rre-dun-dán-te-mèn-te, *adv.* De modo redundante. (*Redundante*, suf. *mente.*)

Redundar, rre-dun-dár, *v. n.* Trasbordar. Deitar por fóra. Ser abundante. Ser em excesso; ser superfluo. (Lat. *redundare.*)

Reduplicação, rre-du-pli-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de reduplicar. (*Reduplicar*, suf ção.)

Reduplicado, rre-du-pli-cá-do, *p. p.* de **Reduplicar**. Dobrado outra vez.

Reduplicar, rre du-pli-kár, *v. a.* Dobrar outra vez. Repetir. Augmentar. (*Re*, pref. e, *duplicar.*)

Reduplicativo, rre-du-pli-ka-tí-vo, *adj.* e *s. m. T. gramm.* Que se faz por repetição de palavra ou syllaba. (*Reduplicar*, suf. *tivo.*)

Reduzida, rre-du-zí-da, *s. f. T. math.* Equação de que se abaixou o grau. (*Reduzido.*)

Reduzido, rre-du-zi-do, *p. p.* de **Reduzir**. Que tornou ao seu primeiro estado. Que foi diminuido.

Reduzir, rre-du-zir, *v. a.* Fazer voltar á primeira fórma. Diminuir. (Lat. *reducere.*)

Reduzivel, rre-du zí-vel, *adj.* Que póde reduzir-se. (*Reduzir*, suf. *vel.*)

Reedificação, rre-e-di-fi-ka-são, *s. f.* Acção e effeito de reedificar. (*Reedificar*, suf. ção.)

Reedificado, rre-e-di-fi-ká-do, *p. p.* de **Reedificar**. Que foi edificado outra vez.

Reedificador, rre-e-di-fi-ka-dòr, *adj.* e *s. m.* Que reedifica. (*Reedifica*, suf. *dor.*)

Reedificar, rre-e-di-fi-kár, *v. a.* Edificar outra vez. (*Re*, pref. e *edificar.*)

Reeleger, rre-e-le-jèr, *v. a.* Eleger outra vez. (*Re*, pref. e, *eleger*)

Reelegível, rre e-le-ji-vel, *adj.* Que póde reeleger-se. (*Reeleger*, suf. *vel.*)

Reeleição, rre-e-lei-são, *s. f.* Acção e effeito de reeleger. (*Re*, pref. e, *eleição.*)

Reeleito, rre-e-lèi-to, *p. p.* de **Reeleger**. Que se elegeu outra vez.

Reembolsar, rre-en-bol-sár, *v. a.* Tornar a embolsar. — se, *v. refl.* Tornar a receber o emprestado. (*Re*, pref. e, *embolsar.*)

Reembolso, rre-en-bòl-so, *s. m.* Acção e effeito de reembolsar. (*Re*, pref. e, *embolso.*)

Reempossar, rre-en-po-sár, *v. a.* Tornar a ter posse de. Tornar a pôr na posse. (*Re*, pref. e, *empossar.*)

Reencher, rre-en-chèr, *v. a.* Encher outra vez. (*Re*, pref. e, *encher.*)

Reenchimento, rre-en-chi-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de reencher. (*Reencher*, suf. *mento.*)

Reencontrar, rre-en-kon-trár, *v. a.* Encontrar outra vez. (*Re*, pref. e, *encontrar.*)

Reencontro, rre-en-kòn tro, *s. m.* Acção ou effeito de reencontrar ou de reencontrar-se. (*Reencontrar.*)

Reenlaçar. rre-en-la-sár, *v. a.* Enlaçar outra vez. (*Re*, e, *enlaçar.*)

Reenlace, rre-en-lá-se, *s. m.* Acção de reenlaçar. (*Reenlaçar.*)

Reenviar, rre-en-vi-ár, *v. a.* Enviar outra vez. (*Re* pref. e, *envior.*)

Reenvidar, rre-en-vi-dár, *v. a.* Vid. **Revidar**. (*Re*, e *envidar.*)

Reesperar, re es-pe-rár, *v. a.* Tornar a esperar. (*Re*, pref., e *esperar.*)

Reexportação, rre-e-spor-ta-são, *s. f.* Acção e effeito de reexportar. (*Reexportar*, suf. *ção.*)

Reexportador, rre-e-spor-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que reexporta. (*Reexportar*, suf. *dor.*)

Reexportar, rre-e-spor-tàr, *v. a.* Exportar de novo (as mesmas mercadorias). (*Re*, pref., e *exportar*)

Refalsadamente, rre-fal-sá-da-mèn-te, *adv.* De modo refalsado, (*Refalsado*, suf. *mente.*)

Refalsádo, rre-fal-sá-do, *adj.* Que é muito falso. (*Re*, pref., *falso*, suf. *ado.*)

Refalsamento. rre-fal-sa-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de refalsear. Falsídade. (*Re*, e *falso*, suf. *mento.*)

Refalseado. rre-fal-se-á-do, *p. p.* de **Refalsear**. Atraiçoado. Enganado.

Refalsear, rre-fal-se-ár, *v. a.* Fazer tralção a. (*Re*, pref., e *falsear.*)

Refazedor, rre-fa-ze-dòr, *adj.* e *s. m.* Que refaz. (*Refazer*, suf *dor.*)

Refazer, rre-fa-zèr, *v. a.* Fazer de novo. Fazer correcção. Recuperar. Completar.—se, *v. refl.* Recobrar forças. Restabelecer-se. (*Re*, pref., e *fazer.*)

Refazimento, rre-fa-zi-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de refazer ou de refazer-se. (*Refazer*, suf. *mento.*)

Refece, rre-fè-se, *adj.* Que tem sentimentos vis. (Ar. *rakhiç*, vil.)

Refectivo, rre-fè-ti-vo, *adj. T. med.* Que dá forças. (Lat. *refectus*, suf. *ivo.*)

Refectorio, rre-fè-tò-ri-o, *adj. T. med.* Vid. **Refectivo**. (Lat. *refectus.*)

Refega, rre-fé-ga, *s. f.* Vid. **Refrega**.

Refegado, rre-fe-gá-do, *p. p.* de **Refegar**. Que tem refego.

Refegar, rre-fe-gár, *v. a.* Fazer refego. (*Refego.*)

Refego, rre-fè-go, *s. m.* Prega dos vestidos. (Por *rufego*, de *rufo?*)

Refeição, rre-fei-são, *s. f.* Acção de refazer as forças. Allmento. Nome de cada uma das vezes que se come por dia. (Lat. *refectione.*)

Refeito, rre-fèi-to, *p. p.* de **Refazer**. Que se refez. Restabelecido.

Refeitoreiro, rre-fei-to-rèi-ro, *s. m.* O que está encarregado do refeitorio. (*Refeitorio*, suf. *eiro.*)

Refeitorio, rre-fei-tó-ri-o, *s. m.* Casa onde se serve a refeição n'um convento, collegio, prisão. (Lat. *refectorium.*)

Refem, rre-fèn, *s. f.* Pessoa que se entrega em penhor ao inimigo. (Ar. *rehn.*)

Refender, rre-fen-dèr, *v. a.* Fender outra vez. (*Re*, pref., e *fender.*)

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Refendimento, rre-fen-di-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de refender. (*Refender*, suf. *mento.*)

Referencia, rre-fe rèn-si-a, *s. f.* Acção de referir.; coisa que se refere. *pl. T. comm.* Informações. (Lat. *referentia.*)

Referenda, rre-fe-rèn da. *s. f.* Acção ou effeito de referendar. (*Referendar.*)

Referendar, rre-fe-ren-dàr, *v. a.* Assignar, ficando responsavel. (Lat *referendus.*)

Referendario, rre-fe-ren-da ri-o, *s. m.* Que referenda. (*Referendar.*)

Referente, rre-fe-rèn-te, *adj.* Que se refere a. (Lat. *referente.*)

Referido, rre-fe-ri-do, *p. p.* de **Referir**. Que se referiu.

Referimento, rre-fe-ri-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de referir. (*Referir*, suf *mento.*)

Referir, rre-fe-rir, *v. a.* Narrar. Contar. Attribuir. Fazer comparação.—se, *v. refl.* Aliudir. (Lat. *referre.*)

Refermentar, rre-fe-r-men-tár, *v. a.* Fermentar outra vez. (Lat. *re*, e *fermentar.*)

Referver, rre-fer-vèr, *v. a.* Ferver outra vez. Fermentar. (*Re*, pref., e *ferver.*)

Refervido, rre-fer-vi-do, *p. p.* de **Referver**. Que referveu.

Refestéla, rre-fes-té-la, *s. f.* Vid. **Refestelo**. (*Refestela.*)

Refestelado, rre-fe-ste-lá-do, *p. p.* de **Refestelar-se** Que está satisfeito. Alegre Recostado sobre.

Refestelar-se, rre-fe-ste-lar-se, *v. refl.* Satisfazer-se. Folgar. Recostar-se sobre. (*Re*, pref. e ant. * *festela*, dim. de *festa?*)

Refestelo, rre-fe-stè-lo, *s. m. T. ant.* Estado de quem se ácha refesteiado. Folia. (*Refestelar.*)

Refez, rre-fès, *adj.* Vid. **Refeoe**.

Refiar, rre-fi-ár, *v. a.* Fiar outra vez. (*Re*, pref. e *fiar.*)

Refiador, rre fi-ia-dòr, *adj.* Que refia. (*Refiar*, suf. *dor.*)

Refilar, rre-fi-lár, *v. a.* e *n.* Filar de novo. Morder em quem morde. *Fig.* Reagir. Resistir. Redarguir. (*Re*, pref. e *filar.*)

Refilhar. rre-fi-ihár, *v. a.* Deitar refilhos. *Fig.* Espalhar-se. (*Refilho.*)

refilho, rre-fi ibo, *s. m.* Rebento (das plantas). (*Re*, pref. e *filho.*)

Refinação, rre-fi-na-são, *s. f.* Acção ou effeito de refinar. Casa onde se refina. (*Refinar*, suf. *ção.*)

Refinadamente, re-fi-ná-da-mèn-te, *adv.* De modo refinado. (*Refinado*, suf. *mente*)

Refinado, rre-fi-ná-do, *p. p.* de **Refinar**. Que se tornou muito fino, puro. Aperfeiçoado.

Refinador, rre-fi-na-dòr, *adj* e *s. m.* Que refina. (*Refinar*. suf. *dor.*)

Refinadnra, rre-fi-na-dú-ra, *s. f.* Vid. **Refinação**. (*Refinar*, suf. *dura.*)

Refinamento. rre-fi-na-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de refinar. (*Refinar*, suf. *mento.*)

Refinar, rre-fi-nár, *v. a.* Tornar mais fino. Tornar puro. Aperfeiçoar. (*Re*, pref. e *fino.*)

Refinaria, rre-fi na-ri-a, *s. f.* Officina de refinação. (*Refinar*, suf. *aria.*)

Refinoar, rre-fin kár, *v. n.* Fincar com força. (*Re*, pref., e *fincar.*)

Refino, rre-fí-no, *s. m.* Vid. **Refinação**. (*Refinar.*)

Reflectidamente, rre-flê-ti-da-mèn-te, *adv.* De modo reflectido. (*Reflectido*, suf. *mente.*)

Reflectidor, rre-flê ti-dor, *adj.* e *s. m.* Que reflecte. (*Reflectir*, suf. *dor.*)

Reflectir, rre-flê-tir, *v. a.* Fazer voltar para traz, por choque, embate. Reproduzir. *v. n.* Pensar maduramente. —se, *v. refl.* Ser reenviada para traz, ao embater, dar de cbapa. (Lat. *reflectere.*)

Reflectivo, rre-flê ti-vo, *adj.* Que reflecte. (Fórma fundada sobre analogia erronea por *reflexivo.*)

Reflector, rre-flê-tòr, *adj* e *s. m.* Que reflecte. (*Reflectir.*)

Reflexamente, rre-flê-ksa-mèn-te, *adv.* De modo reflexo. (*Reflexo*, suf. *mente.*)

Reflexão, rre-flê-ksão, *s. f.* Acção e effeito de reflectir. (Lat. *reflexione.*)

Reflexibilidade, rre-flê-ksi-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que se póde reflecliir. Qualidade do que é reflexo. (*Reflexivel*, e, *idade.*)

Reflexionar, rre flê-ksi-o-uár, *v. a.* Fazer reflexão. (*Reflexão.*)

Reflexivel, rre-flê-ksi vel, *adj T. phys.* Que póde reflectir-se. (Lat. *reflexibilis.*)

Reflexivo, rre-flê-ksi-vo, *adj.* Que reflecte. Que se reflecte. (Lat. *reflexivus.*)

Reflexo, rre flê-kso. *adj.* Que se reflectiu. Que se imitou. *T. gramm.* Que indica que a acção tem por objecto o proprio sujeito. *s. m.* A luz reflexiva. (Lat. *reflexus.*)

Reflorecer, rre flo-re-sèr, *v. a.* Vid. **Reflorescer**. (Lat. *reflorescere.*)

Reflorescer, rre-flo-res-sèr, *v. a.* Florescer de novo. (Lat. *reflorescer.*)

Reflorido, rre-flo-ri-do, *p. p.* de **Reflorido** Que refloriu.

Reflorir, rre-flo-rir, *v. a.* Vid. **Reflorescer**. (*Re*. pref. e, *florir.*)

Refluente, rre-flu-èn-te, *adj.* Que refiue. (Lat. *refluente.*)

Refluir, rre-flu-ír, *v. a.* Correr de uovo para a origem d'onde emanou (diz-se de um liquido). *Fig.* Voltar para traz. (Lat. *refluere.*)

Refluo, rre-flú o, *adj* Que refiue. (Lat. *refluus.*)

Refluxo, rre-flú-kso, *s. m.* Acção e effeito de refluir. Movimento das aguas na maré que vasa. (*Re.* pref. e *fluxo.*)

Refocillado, rre-fo-si-lá-do, *p. p.* de **Refocillar**. Que se reforçou. Restaurado.

Refocillamento, rre-fo-si-la-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de refocillar. (*Refocillar*, suf. *mento.*)

Refocillante, rre-fo-si-lan-te, *adj.* Que refocilla. (*Refocillar*, suf. *nte*)

Refocillar, rre-fo-si-lár, *v. a.* Tornar mais forte. Fortificar. (Lat. *refocillare.*)

Refogado, rre-fo-gá-do, *p. p.* de **Refogar**. Fervido em azeite, cebola e temperos. *s. m.* Molho de azeite, cebola e temperos.

Refogar, rre-fo-gár, *v. a.* Ferver em azeite com cebola, e temperos. (*Re*, pref. e, *fogo.*)

Refolhado, rre-fo-lhá-do, *p. p.* de **Refolhar**. Que está envolvido em folhas. *Fig.* Dissimulado.

Refolhamento, rre-fo-lha-mèu-to, *s. m.* Vid. Refoiho. (*Refolhar*, suf. *mento.*)

Refolhar, rre-fo-lhár, *v. a.* Cobrir com folhas. (*Re*, pref. e, *folha.*)

Refolho, rre-fô-lho, *s. m.* Dobra. *Fig.* Dissimulação. (*Refolhar.*)

Reforçadamente, rre-for-sá-da-mèu-te, *adv.* Com reforço. (*Reforçado*, suf. *mente*)

Reforçado, rre-for-sá-do, *p. p.* de Reforçar. Tornado mais forte.

Reforçar, rre-for-sár, *v. a.* Fazer mais forte. Fortalecer. (*Re*, pref. e, *forçar.*)

Reforço, rre-fôr-so, *s. m.* Acção e effeito de reforçar. Coisas ou pessoas com que se reforça. (*Reforçar.*)

Reforma, rre-fór-ma, *s. f.* Acção e effeito de reformar. Nova fórma. Modificação. Restauração. (*Reformar.*)

Reformação, rre-for-ma-são, *s. f.* Acção ou effeito de reformar. (Lat. *reformatione.*)

Reformador, rre-for-ma-dôr, *adj.* e *s. m.* Que reforma. (*Reformar*, suf. *dor.*)

Reformar, rre-for-már, *v. a.* Mudar a formar a. Corrigir. (*Re*, pref., e *formar.*)

Reformativo, rre-for-ma-ti-vo, *adj.* Que tem relação com a reforma. (*Reformar*, suf. *tivo.*)

Reformatorio, rre-for-ma-tó-ri-o. *adj.* Que reforma. (*Reformar*, suf. *torio.*)

Reformavel, rre-for-má-vel, *adj.* Que pode ser reformado. (*Reformar*, suf. *vel*)

Reformista, rre-for-mí-sta, *adj.* Que tem relação com a reforma. *s. m.* Partidario da politica de reformas. (*Reforma*, suf. *ista.*)

Refossete, rre-fo-sè-te, *s. m.* *T. fort.* Pequeno fosso. (*Fosso.*)

Refracção, rre-frã-são, *s. f.* *T. phys.* Acção e effeito de refractar. (Lat. *refractione.*)

Refractar, rre-fra-ktar, *v. a.* Quebrar. Desviar da direcção seguida, da sua direcção. (*Refracto.*)

Refractario, rre-fra-tá-ri-o, *adj.* Que desobedece (ás leis moraes ou physicas.) *s. m.* Que foge ao recrutamento militar. (Lat. *refractarius.*)

Refractivo, rre-fra-tí-vo, *adj.* Que faz refractar. (Lat. *refractivus.*)

Refracto, rre-frá-kto, *adj.* Que experimentou refracção. (Lat. *refractus.*)

Refrangente, rre-frau-jèu-te, *adj.* *T. phys.* Vid. Refringente, ou Refractivo (*Refranger*, suf. *ente.*)

Refranger, rre-frau-jèr, *v. a.* Vid. Refractar. (Lat. *refringere.*)

Refrangibilidade, rre-frau-jí-bi-li-dá-de, *s. f.* *T. phys.* Qualidade do que é refrangivel. (*Refrangivel*, e *idade.*)

Refrangivel, rre-frau-ji-vel, *adj.* Que pode refractar-se. (*Refranger*, suf. *ivel.*)

Refransear, rre-frau-se-ár, *v. a.* Dizer graças. (*Refrão.*)

Refrão, rre-frão, *s. m.* Vid. Rifão. (Fr. *refrain.*)

Refreadamente, rre-fre-á-da-mèu-te, *adv.* De modo refreado. (*Refreado*, suf. *mente.*)

Refreado, rre-fre-á-do, *p. p.* de Refrear. Subjugado, reprimido por meio de freio. *Extens.* Subjugado.

Refreadoiro, rre-fre-a-dòi-ro, *s. m.* *T. ant.* Instrumento para refrear. Freio. (*Refrear*, suf. *doiro.*)

Refreador, rre-fre-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que refreia. (*Refrear*, suf. *dor.*)

Refreamento, rre-fre-a-mèu-to, *s. m.* Acção ou effeito de refrear. (*Refrear*, suf. *mento.*)

Refrear, rre-fre-ár, *v. a.* Pôr freio a. Governar por meio do freio. Subjugar. Moderar. (Lat. *refrenare.*)

Refrega, rre-fré-ga, *s. f.* Lucta. (D'um verbo denominado *refregar*, de lat. *re* e *fricare.*)

Refreio, rre-frèi-o, *s. m.* O que serve para refrear. Acção de refrear. (*Refrear.*)

Refrescamento, rre-fre-ska-mèu-to, *s. m.* Acção ou effeito de refrescar. (*Refrescar*, suf. *mento.*)

Refresoante, rre-fre-skàu-te, *adj.* Que refresca. (*Refrescar*, suf. *ante.*)

Refrescar, rre-fre-skár, *v. a.* Fazer mais fresco. Toruar mais frio. Consolar. Tranquillisar. (*Refresco.*)

Refrescato, rre-fre-ská-to, *s. f.* Acção ou effeito de refrescar-se. (*Refrescar.*)

Refrescativo, rre-fre-ska-tí-vo, *adj.* Que serve para refrescar. (*Refrescar*, suf. *tivo.*)

Refresco, rre-frè-sko, *s. m.* O que serve para refrescar. Bebida para refrescar. (*Re*, pref., e *fresco.*)

Refrigeração, rre-fri-je-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de refrigerar. (Lat. *refrigeratione.*)

Refrigerante, rre-fri-je-ràu-te, *adj.* e *s. m.* Que serve para refrigerar. (*Refrigerar*, suf. *ante.*)

Refrigerar, rre-fri-je-rár, *v. a.* Fazer mais fresco. *Fig.* Allivlar. (Lat. *refrigerare.*)

Refrigerativo, rre-fri-je-ra-ti-vo, *adj.* Que serve para refrigerar. *s. m.* Coisa que refrigera. (*Refrigerar*, suf. *tivo.*)

Refrigeratorio, rre-fri-je-ra-tó-ri-o, *adj.* Que serve para refrigerar. (Lat. *refrigeratorius.*)

Refrigerio, rre-fri-jé-ri-o, *s. m.* O que refrigera. (Lat. *refrigerium.*)

Refringente, rre-friu-jèu-te, *adj.* Vid. Refractivo. (Lat. *refringente.*)

Refrondescer, rre-frou-des-sèr, *v. a.* Froudescer de novo. (Lat. *refrondescere.*)

Refugado, rre-fu-gá-do, *p. p.* de Refugar. Que foi posto de parte.

Refugador, rre-fu-ga-dòr, *adj.* e *s. m.* Que refuga. (*Refugar*, suf. *dor.*)

Refugar, rre-fu-gár, *v. a.* Regeitar o que não presta. (Lat. *refugus ; refugere* significa repellir, recusar.)

Refugiado, rre-fu-ji-á-do, *p. p.* de Refugiar. Que emigrou. Que se retirou para logar seguro.

Refugiar-se, rre-fu-gi-ár-se, *v. reflex.* Audar fugido. Homiziar-se. Emigrar. (Lat. *refugere.*)

Refugio, rre-fú-ji-o, *s. m.* Acção ou effeito de refugiar-se. Logar para onde se refugia ; asylo. (Lat. *refugium.*)

Refugir, rre-fu-jír, *v. a.* Fugir outra vez. Voltar para traz. (Lat. *refugere.*)

Refugo, rre-fú-go, *s. m.* O que se refugou. (*Refugar.*)

Refulgencia, rre-ful-jeu-sí-a, *s. f.* Acção ou effeito de refulgir. Brilhar. (Lat. *refulgentia.*)

Refulgente, rre-ful-jèn-te, *adj.* Que refulge. (Lat. *refulgente.*)

Refulgir, rre-ful-jír, *v. a.* Brilhar. (Lat. *refulgere.*)

Refundado, rre-fun-dá-do, *adj.* Tornado mais fundo. Profundado. Fundado de novo. (*Refundar*, snf. *ado*)

Refundar, rre-fun-dár, *v. a.* Fazer mais fundo. Profundar. Fundar de novo. (*Re*, e, *fundo.*)

Refundição, rre-fun-di-são, *s. f.* Acção on effeito de refundar. (*Refundir*, suf. *ção.*)

Refundir, rre-fun-dír, *v. a.* Fundir de novo. (Lat. *refundere.*)

Refusação, rre-fu-za-são, *s. f.* Acção on effeito de refusar. (*Refusar*, suf. *ção.*)

Refusador, rre-fu-za-dòr, *adj.* o *s. m.* Qne refusa; recusador. (*Recusar*, suf. *dor.*)

Refusar, rre-fu-zár, *v. a.* Vid. Recousar. (Lat. *refutare.*)

Refutação, rre-fu-ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de refutar. (Lat. *refutatione.*)

Refutador rre-fu-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Qne refuta. (Lat. *refutatore.*)

Refutar, rre-fu-tár, *v. a.* Provar que (nma proposição, nm argumento) não é fundado. (Lat. *refutare.*)

Refutatorio, rre-fu-ta-tó-ri-o, *adj.* Que serve para refutar. (Lat. *refutatorius.*)

Refutavel, rre-fu-tá-vel, *adj.* Que pode refutar-se. (*Refutar*, snf. *vel.*)

Rega, rré-ga, *s. f.* Acção e effeito de regar. (*Rega.*)

Regabofe, rré-ga-bó-fe, *s. m. T. fam.* Banqnete popular. Folguedo. (*Regar*, e *bofe.*)

Regaçar, rre-ga-sár, *v. a.* e *refl.* Vid. Arregaçar. (*Regaço.*)

Regaço, rre-gá-so, *s. m.* Dobra do vestido feita á cintura. Seio. (Hesp. *regazo*; de *rego*, propriamente o espaço qne separa os seios da mulher.)

Regadeira, rre-ga-dèi-ra, *s. f.* Regueira. (*Regar*, snf. *deira.*)

Regadia, rre-ga-dí-a, *s. f.* Acção e effeito de regar. (*Regadio.*)

Regadio, rre-ga-dí-o, *adj.* Que é regado. *s. m.* Acção de regar. (*Regado*, suf. *io.*)

Regado, rre-gá-do, *p. p.* de **Regar**. Qne recebeu rega.

Regador, rre-ga-dòr, *adj.* Que rega. *s. m.* Vaso qne serve para regar. (*Regar*, suf. *dor.*)

Regadnra, rre-ga-dú-ra, *s. f.* Vid. Rega. (*Regar*, suf. *dura.*)

Regaladamente, rre-ga-lá-da-mèn-te, *adv.* De modo regalado. (*Regalado*, suf. *mente*)

Regalado, rre-ga-lá-do, *p. p.* de **Regalar**. Que tem regalo.

Regalador, rre-ga-la-dòr, *adj.* e *s. m.* Qne regala. (*Regalar*, suf. *dor.*)

Regalão, rre-ga-lão, *adj.* e *s. m.* Qne vive com regalo. Acção de regalar-se. (*Regalar*, snf. *ão.*)

Regalar, rrè-ga-lár, *v. a.* Viver com regalo. Divertir-se. (Lat. *regelare.*)

Regalardoar, rre-ga-lar-do-ár, *v. a.* Galardoar de novo. (*Re*, pref. e *galardoar.*)

Regaleço, rre-ga-lé-ko, *s. m. T. zool.* Peixe chondropterygio dos mares do norte.

Regalengo, rre-ga-lèn-go, *adj.* Vid. Reguengo. (Lat. *regalis*, suf. *engo.*)

Regalia, rre-ga-lí-a, *s. f.* Prerogativa do rei. Prerogativa. Vantagem. (Lat. *regalis*, suf. *ia.*)

Regalice, rre-ga-lí-se, *s. f. T. bot.* Vid. Regaliz.

Regalista, rre-ga-lí-sta, *s. m.* e *f.* O que goza de regalia. O qne defende as regalias. (Lat. *regalis.*)

Regaliz, rre-ga-lís, *s. f. T. bot.* O mesmo que Aloaçnz. (Lat. *liquiritia.*)

Regalo, rre-gá-lo, *s. m.* Prazer. Peça cylindrica forrada de pelles para resguardar as mãos. (*Regalar.*)

Regalona, rre-ga-lò-na, *adj.* e *s. f.* Que vive com regalo. (*Regalão.*)

Regalorio, rre-ga-ló-ri-o, *s. m.* Regalo grande. (*Regalar.*)

Reganhar, rre-ga-nhár, *v. a.* Ganhar de novo. (*Re*, pref., e *ganhar.*)

Regar, rre-gár, *v. a.* Lançar, fazer correr, vir agua ou ontro liquido sobre. Molhar. (Lat. *rigare.*)

Regata, rre-gá-ta, *s. f.* Corrida de barcos. (Ital. *regata.*)

Regatão, rre-ga-tão, *adj.* e *s. m.* Qne regateia. (*Regatar.*)

Regatar, rre-ga-tár, *v. a.* Vender a retalho. Comprar e vender. (*Re*, pref., e *catar*, de lat. *captare.*)

Regateador, rre-ga-te-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que regateia. (*Regatear*, suf. *dor.*)

Regatear, rre-ga-te-ár, *v. a.* Fazer qnestão sobre o preço de. *Fig.* Deprimir. (*Regatar.*)

Regateio, rre-ga-tèi-o, *s. m.* Acção de regatear. (*Regatear.*)

Regateira, rre-ga-tèi-ra, *s. f.* A que regateia. A que vende nos mercados. (*Regatar*, suf. *eira.*)

Regateiro, rre-ga-tèi-ro, *adj.* O que regateia. O que tem modos proprios de regateira. (*Regatar*, suf. *eiro.*)

Regatia, rre-ga-tí-a, *s. f.* Vida de regateira. (*Regatar.*)

Regato, rre-gá-to, *s. m.* Pequeno ribeiro. (Lat. *rigatus.*)

Regedor, rre-jè dor, *adj.* e *s. m.* Que rege. Auctoridade parochial. (*Reger*, suf. *dor.*)

Regedoria, rre-je-do-rí-a, *s. f.* Cargo de regedor. Escriptorio de regedor. (*Regedor*, suf. *ia.*)

Regelante, rre-ge-làn-te, *adj.* Que regela. (*Regelar*, suf. *ante.*)

Regelar, rre-je-lár, *v. a.* Vid. Gelar. (Lat. *regelare.*)

Regelo, rre-jè-lo, *s. m.* Acção on effeito de regelar. *Fig.* Frieza. (*Regelar.*)

Regenoia, rre-jèn-si-a, *s. f.* Acção on effeito de reger. (Lat. * *regentia*, de *regere.*)

Regeneração, rre-ge-ne-ra-são, *s. f.* Acção on effeito de regenerar. Partido politico de Portugal. (Lat. *regenerationе.*)

Regenerador, rre-je-ne-ra-dòr, *adj.* e *s. m.* Que regenera. Membro d'um partido politico de Portugal. (*Regenerar*, suf. *dor.*)

Regenerando, rre-je-ne-rán-do, *adj.* Que vae ser regenerado. (Lat. *regenerandus.*)

Regenerante, rre-je-ne-ràn-te, *adj.* Que regenera. (*Regenerar*, suf. *ante.*)

Regenerar, rre-je-ne-rár, *v. a.* Gerar de novo. *Fig.* Reformar. Melhorar. — **se**, *v. refl.* Emendar-se. (Lat. *regenerare.*)

Regenerativo, rre-je-ne-ra-tí-vo, *adj.* Que pode regenerar. (*Regenerar*, suf. *tivo.*)

Regeneravel, rre-je-ne-rá-vel, *adj.* Que pode regenerar-se. (*Regenerar*, suf. *vel.*)

Regentar, rre-jen-tár, *v. a.* Vid. **Reger.** (*Regente.*)

Regente, rre-jèn-te, *adj.* Que rege. *s. m.* O que rege (um estado), principalmente na falta do rei. (Lat. *regente.*)

Reger, rre-jèr, *v. a.* Dirigir. Governar. Reinar. (Lat. *regere.*)

Regerar, rre-je-rár, *v. a.* Gerar de novo. (*Re*, pref., e *gerar.*)

Regia, rré-ji-a, *s. f. T. poet.* Palacio do rei. (Lat. *regia.*)

Regiamente, rré-ji-a-mèn-te, *adv.* De modo regio. (*Regio*, suf. *mente.*)

Região, rre-ji-ão, *s. f.* Extensão territorial. Porção do espaço. *Fig.* Logar virtual; esphera d'actividade. (Lat. *regione.*)

Regicida, rre-ji-sí-da, *s. m.* e *f.* O, a que mata um rei. (Lat. *regicida.*)

Regicidio, rre-ji-sí-di-o, *s. m.* Assassinio de um rei. (Lat. *regicidium.*)

Regime, rre-ji-me, *s. m.* Vid. **Regimem.** (Lat. *regimen.*)

Regimen, rre-ji-men, *s. m.* Acção de reger. Modo de reger, maneira de proceder. *T. gramm.* Complemento (directo ou indirecto). (Lat. *regimen.*)

Regimental, rre-ji-meu-tál, *adj. T. milit.* Que pertence ou tem relação com o regimento. (*Regimento*, snf. *al*)

Regimento, rre-ji-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de reger. Estatuto. Disciplina. Dieta. *T. milit.* Divisão de um exercito, commandada por um coronel. (Lat. *regimentum.*)

Regio, rré-ji-o, *adj.* Que pertence ou diz respeito ao rei; real; proprio de rei. (Lat. *regius.*)

Regional, rre-ji-o-nál, *adj.* Que pertence a uma região. (Lat. *regionalis.*)

Regirar, rre-ji-rár, *v. a.* Torusr a girar. (*Re*, pref., e *girar.*)

Regiro, rre-ji-ro, *s. m.* Acção ou effeito de regirar. Rodeio. (*Re*, pref. e *giro.*)

Registado, rre-ji-stá-do, *p. p.* de **Registar.** Escripto, lançado, notado em livro especial. Escripto. Marcado. Regulado. Moderado. Marcado.

Registador, rre-ji-sta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que regista. Que é proprio para registar. (*Registrar*, suf. *dor.*)

Registar, rre-ji-stár, *v. a.* Escrever lançar, notar em livro especial. Mencionar, notar. Marcar. Regular. Moderar. (*Registo.*)

Registo, rre-jis-to, *s. m.* Acção e effeito de registar. Livro, caderno, quadro em que se regista. Escala que indica a subida ou descida d'um liquido, a tensão d'um gaz, vapor, etc. Signal. Gravura que representa um santo. Jogo d'orgão e botão correspondente. Chave de torneira. Bica de fonte.

Registrar, rre-ji-strár, *v. a.* Vid. **Registar.**

Registro, rre-ji-stro, *s. m.* Vid. **Registo.**

Regnicolo, rre-gni-ko-la, *adj.* Vid. **Reinicola.**

Rego, rrè-go, *s. m.* Sulco, valiota para correr agua. Sulco do arado; separação que se faz no cabello, deixando ver uma linha do coiro cabelludo. (Lat. *riguum.*)

Regoadura, rre-go a-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de regoar. (*Regoar*, suf. *dura.*)

Regoar, rre-go-ár, *s. f.* Abrir regos em. (*Rego.*)

Regoliz, rre-go-liz, *s. m. T. bot.* Vid. **Alcaçuz.** (Lat. *liquiritia.*)

Regorgear, rre-gor-je-ár, *v. n.* Angmentar, dobrar o gorgeio. Fazer trinados. (*Re*, pref. e *gorgear.*)

Regorgitação, rre-gor-ji-ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de regorgitar. (*Regorgitar*, suf. *ção.*)

Regorgitar, rre-gor-ji-tár, *v. a.* Fazer sair para fóra (o que está em demasia). *v. n.* Transvasar. (*Re*, pref. e * *gorgitar*; vid. **Ingorgitar.**)

Regozijar, rre-go-zi-jár, *v. a.* Dar regosijo. *v. n.* Ter regosijo. (*Regosijo.*)

Regozijo, rre-go-zí-jo, *s. m.* Prazer, alegria. Divertimento. (*Re*, pref., e * *gosijo*, de *goso.*)

Regougar, rre-gou-gar, *v. n.* Gritar (diz-se da raposa). Responder por entre os dentes. Imitar a voz dos animaes. (*Re*, pref., e lat. *cucular?* Mas *cucular* dizia-se do enco.)

Regougo, rre-gòu-go, *s. m.* Voz de raposa. Voz de qualquer animal. Voz que imita a de qualquer animal. (*Regougar.*)

Regra, rré-gra, *s. f.* Linha recta. Traço recto, Linha de palavras escriptas. O que serve para reger, dirigir, condozir. Boa ordem. Moderação. Prescripção, ordem, ordenação. Principio, lei. Operação arithmetica. Estatuto d'ordem religiosa. Menstruação. (Lat. *regula.*)

Regradamente, rre-grá-da-mèn-te, *adv.* De modo regrado. (*Regrado*, suf. *mente.*)

Regrado, rre-grá-do, *p. p.* de **Regrar.** Que está sujeito á regra.

Regrador, rre-gra-dòr, *s. m.* O que regra. (*Regrar*, suf. *dor.*)

Regrante, rre-gràn-te, *adj.* Que regra. *ant.* Que segue regra. (*Regrar*, snf. *ante.*)

Regrar, rre-grár, *v. a.* Traçar regras sobre. Pautar. Sojeitar a regra. (Lat. *regulare*)

Regraxar, rre-gra-chár, *v. a.* Piutar a regraxo. (*Re*, pref., e *graxo.*)

Regraxo, rre-grá-cho, *s. m.* Piutura de nm objecto donrado. (*Regraxar.*)

Regressão, rre-gre-são, *s. f.* Vid. **Regresso.** (Lat. *regressione.*)

Regressar, rre-gre-sár, *v. n.* Voltar (ao sitio d'onde se partiu. (*Regresso.*)

Regressivamente, rre-gre-si-va-mèn-te, *adv.* De modo regressivo. (*Regressivo*, snf. *mente.*)

Regressivo, rre-gre-si-vo, *adj.* Que regressa. Que retrograda. (Lat. *regressivus.*)

Regresso, rre-grè-so, *s. m.* Acção on effeito de regressar. (Lat. *regressus.*)

Regreta, rre-grè-ta, *s. f. T. typogr.* Peqneua regua com a qual os compositores assentam os typos no componedor e com a qual os trausportam para formar o granel. (*Regra*, suf. *eta.*)

Regua, rré-gu-a, *s. f.* Instrnmnto mais ou meuos comprido e estreito que serve para traçar linhas rectas. (Lat. *regula.*)

Reguçar, rre-gu-sár, *v. a.* Aguçar de uovo. (Por *reaguçar*, de *re*, pref., e *aguçar.*)

Regueifa, rre-ghéi-fa, *s. f.* Pão feito da melhor farinha. Pão de rosca. (Arabe *ragufa.*)

Regueifeiro, rre-ghei-fèi-ro, *s. m.* Que fabrica ou vende regueifas. (*Regueifa*, suf. *eiro.*)

Regueira, rre-ghèi-ra, *s. f.* Pequeno rego d'agua. (*Rego*, suf. *eira.*)

Regueiro, rre-ghèi-ro, *s. m.* Vid. Regueira. (*Rego*, suf. *eiro.*)

Reguengo, rre-guèn-go, *adj.* Que tem relação com o rei. Real. *s. m. T. ant* Terra que pertencia ao patrimonio real. (*Regalengo*, ant. *regaengo.*)

Reguengueiro, rre-guen-ghéi-ro, *adj.* Que tem relação com o reguengo. Que mora em reguengo. (*Reguengo*, suf. *eiro.*)

Reguingar, rre-guin-ghár, *v. a.* Fazer objecções. Dar resposta. (*Regougar* ?)

Regulação, rre-gu-la-são, *s. f.* Acção ou effeito de reguiar. (*Regular*, suf. *ção.*)

Regulado, rre-gu-lá-do, *p. p.* de Regular. Que é conforme á regra. Ordenado. Moderado. Uniforme.

Regulador, rre-gu-la-dòr, *adj.* e *s. m.* Que regula. Que serve para regniar. (*Regular*, suf. *dor.*)

1. **Regulamentar**, rre-gu-la-men-tár, *adj.* Que é conforme ao estabelecido pelo regulamento. (*Regulamento.*)

2. **Regulamentar**, rre-gu-la-men-tár, *v. a.* Reguiar. (*Regulamento.*)

Regulamentario, rre-gu-la-men-tá-ri-o, *adj.* Vid. Regulamentar. (*Regulamento*, suf. *ario.*)

Regulamento, rre-gu-la-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de regular. (*Regular*, suf. *mento.*)

1. **Regular**, rre-gu-lár, *adj.* Que é conforme á regra (Lat. *regularis.*)

2. **Regular**, rre-gu-lár, *v. a.* Dirigir conforme á regra. Moderar. Conformar. — **se**, *v. refl.* Guiar-se. Reformar-se. (Lat. *regulare.*)

Regularidade, rre-gu-la-ri-dá-de, *s f.* Qualidade do que é regular. (*Regular*, suf. *idade.*)

Regularisação, rre-gu-la-ri-za-são, *s. f.* Acção ou effeito de regularisar ou de regularisar-se. (*Regularisar*, suf. *ção.*)

Regularizar, rre-gu-la-ri-zár, *v. a.* Tornar regular. (*Regular*, suf. *iza.*)

Regularmente, rre-gu-lár-mèn-te, *adv.* De modo reguiar. (*Regular*, suf. *mente.*)

Regulete, rre-gu-lè-te, *s. m. T. techn.* Regua de madeira que divide horisontalmente as almofadas das paredes. Moldura que separa as portas. (Lat. *regula*, suf. *ete.*)

Regulo, rré-gu-lo, *s. m.* Chefe de um peqneno estado barbaro. Reisinho. Uma das estrellas que constituem a constellação do Leão. *T. chim. ant.* Substancia mineral metallica não ductil. (Lat. *regulus*)

Rehabilitação, rre-ha-bi-li-ta-são, *s. f. T. jurid.* Acção e effeito de rehabilitar. (*Rehabilitar*, suf *ção.*)

Rehabilitador, rre-a-bi-li-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que rehabilita. (*Rehabilitar*, snf. *dor.*)

Rehabilitar, rre-a-bi-li-tár, *v. a. T. jurid.* Restituir o direito a. Regenerar. (*Re*, pref., e *habilitar.*)

Rehaver, rre-ha-vèr, *v. a.* Haver nma outra vez. Recobrar. (*Re*, e *haver.*)

Rei, rèi, *s. m.* Chefe soberano d'um estado, gosando de prerogativas mais ou menos consideraveis. *Fig.* O primeiro da sua classe. Animal que se considera como o mais nobre de todos. Carta de cada naipe que figura nm rei. Peça principal no jogo do xadrez. (Lat. *rege.*)

Reicua, rei ku-a, *s. f.* Instrumento dos pentieiros, semelhanto a uma penna.

Reigada, rrei-gá-da, Rego lombar. (*Rego.*)

Reima, rrèi-ma, *s. f.* Vid. Rheuma.

Reimoso, rrei-mò zo, *adj.* Que tem reima. (*Reima*, suf. *oso.*)

Reimpressão, rre-im-pre-são, *s. f.* Acção ou effeito de reimprimir. (*Re*, pref., e *impressão.*)

Reimpresso, rre-im-pré-so, *p. p.* de Reimprimir. Que foi impresso outra vez.

Reimprimir, rre-im-pri-mir, *v. a.* Imprimir outra vez. (*Re*, pref., e *imprimir.*)

Reinação, rrei-na-são, *s. f. T. pop.* Divertimento. Prazer (*Reinar*, suf. *ção.*)

Reinadio, rrei-na-di-o, *adj.* e *s. m.* Divertido. Folgazão. (*Reinado*, suf. *io.*)

Reinado, rrei-ná-do, *s. m.* Duração do governo de um rei. (*Reinar*, snf. *ado.*)

Reinante, rrei-nàn-te, *adj.* Que reina. (*Reinar*, suf. *ante.*)

Reinar, rrei-nár, *v. n.* Dirigir, governar um reino. Estar em vigor. (Lat. *regnare.*)

Reincidencia, rre-in-si dèn-si-a, *s. f.* Acção e effeito de reincidir. (*Re*, pref. e, *incidencia.*)

Reincidente, rre-in-si-dèn-te, *adj.* Que reincide. (*Re*, pref. e *incidente.*)

Reincidir, rre-in-si-dir, *v. a.* Repetir nma acção. Obstinar-se. (*Re*, pref. e *incidir.*)

Reinel, rrei-nél, *adj.* Que pertence ao reino. Que é natural de um reino. (*Reino.*)

Reinfundir, rre-in-fun-dir, *v. a.* Infundir outra vez. (*Re*, pref. e *infundir.*)

Reinicola, rrei-ni-ko-la, *adj.* Que pertence ao, ou é natural do reino. (Lat. *regnicola.*)

Reino, rrèi-no, *s. m.* Nação cujo chefe é nm rei. Divisão dos corpos segundo a sua natureza, animal, vegetal ou mineral. (Lat. *regnum.*)

Reinol, rrei-nól, *adj.* Que é proprio do reino. (*Reino*, suf. *ol.*)

Re-integra, rre-in-te-gra. Na—*loc. adv.* De modo integro. Por completo. Como se nada se tivesse feito. (Lat. *re-integra.*)

Reintegração, rre-in-te-gra-são, *s. f.* Acção ou effeito de reintegrar. (Lat. *reintegratione.*)

Reintegrar, rre-in-te-grár, *v. a.* Dar de novo a posse a. (Lat. *reintegrare*)

Reintegro, rre-in-té-gro, *s. m.* Acção ou effeito de reintegrar. Premio correspondente á entrada em uma loteria. (*Reintegrar.*)

Reintrante, rre-in-tràn-te, *adj.* Que se dirige para o interior de. (*Re*, pref., e lat. *intrante.*)

1. **Reira**, rrèi-ra, *s. f.* Dôr nos rins, na região lombar. *pl. T. pop.* Parte do corpo correspondente ao rins. (*Rim*, suf. *eira*, ou de * *derreira*, = fr. *derriere*)

2. **Reira**, rrèi-ra, *s. f.* Corrupção de Diarrhea por influencia de Reira.

Reiteração, rrei-te-ra são, *s. f.* A acção ou effeito de reiterar. (Lat. *reiteratione.*)

Reiteradamente, rrei-te-rá-da-mèn-te, *adv.* De modo reiterado. (*Reiterado*, suf. *mente.*)

Reiterado, rrei-te-rá-do, *p p.* de Reiterar. Repetido.

Reiterar, rrei-te-rár, *v. a.* Repetir. (Lat. *reiterare.*)

Reiterativamente, rrei-te-ra-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo reiterativo. (*Reiterativo*, sof. *mente.*)

Reiterativo, rrei-te-ra-ti-vo, *adj.* Que reitera Que serve para reiterar. (*Reiterar*, suf. *tivo.*)

Rieteravel, rrei-te-rá-vel, *adj.* Que pode reiterar-se. (*Reiterar*, suf. *vel.*)

Reitor, rrei-tôr, *s. m.* O que rege. O que dirige uma corporação escolar ou religiosa. Prior. (Lat. *rectore.*)

Reitorado, rrei-to-rá-do, *s. f.* Cargo de reitor. (*Reitor*, suf. *ado.*

Reitoria, rrei-tu-ri-a, *s. f.* Cargo, dignidade de reitor. (*Reitor*, suf. *ia.*)

Reivindicação, rrei-vin-di-ka-são, *s. f. T. for.* Acção on effeito de reivindicar. (Lat. *rei vindicatione.*)

Reivindicador, rrei-viu-di-ka-dôr, *adj.* e *s. m.* Que reivindica. (Lat. *rei vindicatore.*)

Reivindicar, rei-vin-di-kár, *v. a.* Inteutar por meio da justiça uma acção para retomar uma propriedade que está na posse de untrem. *Fig.* Recuperar. Rehaver. (Lat. *rei vindicare.*)

Reixa, rrei-xa, *s. f.* Pequena taboa. Rotula. Geiosia.

Reixelo, rrel-xe-lo, *s. m. T. prov.* Cabrito.

Reja, rré-ja, *s. f.* Vid. Reixa.

Rejeição, rre-jei-são, *s. f.* Acção ou effeito de rejeitar. (Lat. *rejectione.*)

Rejeitar, rre-jei-tár, *v. a. T. ant.* Arremeçar. Lauçar fòra; repellir. Recnsar. Não acceitar. Desprezar. Não approvar. (Lat. *rejectare.*)

Rejeitavel, rre-jei-tá-vel, *adj.* Que é susceptivel ou merece ser rejeitado. (*Rejeitar*, suf. *vel.*)

Rejubilar, rre-ju-bi-lár, *v. a.* Dar jubilo.—se, *v. refl.* Ter jubilo. (*Re*, pref., e *jubilar.*)

Rejunoar, rre-jun-kár, *v. a.* Juncar de novo. (*Re*, pref., e *juncar.*)

Rejuvenescer, rre-ju-ve-nes-sèr, *v. a.* Vid. Remoçar. (Lat. *rejuvenuscere.*)

Rejuvenescimento, rre-jn-ve-nes si-mèn-to, *s. m.* Acção e effeito de rejnveuescer. (*Rejuvenescer*, suf. *mento.*)

Rela, rré-la, *s. f. T. zool.* Rã das moltas, rubeta (*rana arborea.*)

Relação, rre-la-são, *s. f.* Lista. Acção e effeito de narrar. Ligação, dependencia. *T. arithm.* Quociente da divisão de nm numero por outra; razão. *T. mus.* Espaço que medcia eutre dois sons.—*pl.* Convivencia. (Lat. *relatione.*)

Relacionar, rre-la si-o-nár, *v. a.* Fazer relação de. (*Relação.*)

Relacrar, rre-la-krár, *v. a.* Lacrar outra vez. (*Re*, pref. e *lacrar.*)

Relamber, rre-lau-bèr, *v. a.* Toruar a lamber. (*Re*, pref. e *lamber.*)

Relamborio, rre-lan-bó-ri-o, *adj. T. chul.* Propriamente: que se relambe. Insipido. Que é de má qualidade. *s. m.* Oclosidade. (*Relamber*, suf. *orio.*)

Relampadejar, rre-lau-pa-de-jár, *v. a.* Vid. Relampaguear. (*Re* pref., *lampada*, suf. *ejar.*)

Relampago, rre-lám-pa-go, *s. m.* Luz produzida pela descarga electrica entre a terra e as nuveus, ou entre as nnvens. *Fig.* Luz Intensa. (De * *relampado*, de * *relampadar*; vid. Relampadejar ou deriv. particular de lat. *lampas.*)

Relampaguear, rre-lau-pa-ghe-ár, *v. a.* Fazer relampagos. (*Relampago.*)

Relampear, rre-lau-pe-ár, *v. a.* Vid. Relampaguear. (*Re*, pref., e * *lampa*, lampada.)

Relampejar, rre-lau-pe-jár, *v. a.* Vid. Relampaguear. (*Relampadejar.*)

Relançar, rre-lau-sár, *v. a.* Vid. Relanoear. (*Re*, pref. e *lançar.*)

Relance, rre-lân-se, *s. m.* Acção ou effeito de relançar. (*Relançar.*)

Relancear, rre-lan-se-ár, *v. a.* Vêr rapidamente. *s. m.* Acção de relaucear. (*Relance.*)

Relapsão, rre-la-psão, *s. f.* Queda para traz. Relapsia. (Lat. *relapsione.*)

Relapsia, rre-la-psi-a, *s. f.* Acção de repetir um erro. (*Relapso*, suf. *ia.*)

Relapso, rre-lá-p.o, *adj.* e *s. m.* Que repeto um peccado. Que recahe na heresia de que abjurou. Obstinado. (Lat. *relapsus.*)

Relasso, rre-lá-so, *adj.* Vid. Relaço ou Relapso.

Relatar, rre-la-tár, *v. a.* Narrar. (Lat. *relatus.*)

Relativamente, rre-la-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo relativo. (*Relativo*, suf. *mente.*)

Relativo, rre-la-ti-vo, *adj.* Que tem relação com, se refere a. Proporcionado. Subordinado. Condicionado. (Lat. *relativus.*)

Relator, rre-la-tòr, *s. m.* O que relata. (Lat. *relator.*)

Relatorio, rre-la-tó-ri-o, *s. m.* Relação escripta. (Lat. *relatar*, suf. *orio.*)

Relaxação, rre-lã-cba-são, *s. f.* Acção e effeito de relaxar ou relaxar-se. (Lat. *relaxatione.*)

Relaxadamente, rre-lã-chá-da-mèn-te, *adv.* De modo relaxado. (*Relaxado*, suf. *mente.*)

Relaxado, rre-lã-cbá do, *p. p.* de **Relaxar.** Afrouxado. Devasso. Desmazelado.

Relaxador, rre-lã-cha-dôr, *adj.* e *s. m.* Que relaxa. (*Relaxar*, snf. *dor.*)

Relaxamento, rre-lã-cha-mèn-to, *s. m.* Vid. Relaxação. (*Relaxar*, suf. *mento.*)

Relaxar, rre-lã-cbár, *v. a.* Toruar frouxo (os musculos, etc.) Permittir o não cumprimento de uma lei. Moderar, abrandar. Entregar (um réo á justiça secular).—se, *v. refl.* Afrouxar-se. Toruar-se devasso. Desmazelar-se. (Lat. *relaxare.*)

Relaxo, rre-lá-cbo, *adj.* Vid. Relaxado. (Lat. *relaxus.*)

Relé, rre-lé, *s. f.* Vid. Ralé.

Relegar, rre-le-gár, *v. a.* Desterrar. *Fig.* Affastar, desprezar. (Lat. *relegare.*)

Roleixo, rre-lèi-cho, *s. m.* Caminho á borda de um fosso, de um muro. Escoameuto de um muro. Gume de um instrumento cortante. Espaço de terra junto de um muro, a qnal não se lavra.

Relembrar, rre-len-brár, *v. a.* Lembrar de novo. (*Re*, pref. o *lembrar.*)

Relentar, rre-len-tár, *v. a.* Tornar molle por meio da humidade. *v. n.* Fazer relento.—se, *v. refl.* Cobrir-se de reiento. (*Relento.*)

Relento, rre-lèu-to, *s. m.* Humidade da atmosphera durante a noite. Estado de molieza causado pela bumidade da noite. (*Re*, pref. e *lento.*)

Reler, rre-lèr, *v. a.* Lêr de novo. (*Re*, pref. e *ler.*)

Reles, rré-les, *adj. T. pop.* Que é de má qualidade. Que não presta. Desprezivel.

Relevado, rre-le-vá-do, *p. p.* de **Relevar**. Que obteve perdão, desculpa. Que é muito elevado. Saliente. *s. m.* Relevo.

Relevador, rre-le-va-dôr, *adj.* e *s. m.* Que releva. (*Relevar*, suf. *dor.*)

Relevamento, rre-le-va-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de relevar. (*Relevar*, suf. *mento.*)

Relevancia, rre-le-ván-si-a, *s. f.* Relevo. (*Relevar*, snf. *ancia.*)

Relevante. rre-le-vàn-te, *adj.* Que releva. (*Relevar*, snf. *ante.*)

Relevar, rre-le-vár, *v. a.* Alliviar. Levantar (a falta), perdoar. Tornar saliente, apparente. *v. n.* Importar, luteressar. Ser preciso. — se, *v. refl.* Tornar-se saliente. (Lat. *relevare.*)

Relevo, rre-lè-vo, *s. m.* O que sae fora do plano em que assenta. Salliencia. (Lat. *relevium.*)

Relha, rrè-lha, *s. f. T. agr.* Parte do arado que entra na terra. Pedsço de ferro que segura os caibros o o meão nos carros de bois. (Lat. *regula.*)

Relhada, rre-lhá-da, *s. f.* Golpe dado com o relho. (*Relho*, suf. *ada.*)

1. **Relho**, rrè-lho, *adj. s. m.* Especie de açoite.
2. **Relho**, rré-lho, *adj.* Usado só na phrase : *velho e relho*, muito velho. (*Revelho* ?)

Relhote, rre-lhó-te, *s. m.* Pequena relha. (*Relha*, suf. *ote.*)

Relicario, rre-li-ká-rio, *s. m.* Cofre, bolsa que que contem reliquias. (*Reliquia*, suf. *ario.*)

Relicitação, rrr-li-si-ta-são, *s. f.* Acção e effeito de relicitar. (*Re*, e *licitação.*)

Relicitar, rre-li-si-tár, *v. a.* Licitar de novo. (*Re*, e *licitar.*)

Religar, rre-li-gár, *v. a.* Ligar outra vez. Ligar bem. (*Re*, pref., e *ligar.*)

Religião, rre-li-ji-ão, *s. f.* Crença u'um ou muitos deuses. Culto a deus ou aos deuses. Crença, convicção profunda. Ordem religiosa.(Lat. *religione.*)

Religiosamente, rre-li-ji-ò-za-mén-te, *adv.* De modo religioso. (*Religioso*, suf. *mente.*)

Religioeidade, rre-li-ji-o-zi-dá-de, *s. f.* Qnalidade do que é religioso. Sentimento do sobrenatnral, caracteristico exclusivo do bomem segundo alguns. Rellgião. (*Religioso*, suf. *idade.*)

Religioso, rre-li-ji-ò-zo, *adj.* Que pertence ou tem relação com a religião. Que segue os preceitos da religião. *s. m.* O que tem rellgião. O que professa. (Lat. *religiosus.*)

Relimar, rre-li-már, *v. a.* Limar outra vez. *Fig.* Tornar mais perfeito. (*Re*, pref.. e *limar.*)

Relinchão, rre-lin--cbão, *adj.* Vld. Rinchão. (*Relinchar.*)

Relinchar, rre-lln-chár, *v. a.* Vid. Rinchar.

Relincho, rre-lin-cbo, *s. m.* Vld. Rincho.

Relinga, rre-lin-ga, *s. f.* Cabo com que se atam as velas nas embarcações. (Hesp. *relingua.*)

Relingar, rre-lin-gár, *v. a. T. naut.* Pôr, içar a vela. Collocar as relingas. (*Relinga.*)

Reliquia, rre-lí-ki-a, *s. f.* Resto. Osso de santo. Objecto que pertenceu a santo. Objecto precioso. (Lat. *reliquia.*)

Rella, rré-la, *s. f.* Aparelbo para apaubar passaros.

Relogio, rro-ló-ji-o, *s. m.* Instrumento e especialmente instrumento mecbanico para ludicar as horas. (Lat. *horologium.*)

Relojoaria, rre-lo-jo-a-ri-a, *s. f.* Fabrica ou loja de venda de relogios. Arte de os fabricar. Mecbanismo dos relogios. (*Relogio*, suf. *aria.*)

Relojoeiro, rre-lo-jo-èi-ro, *s. m.* O que sabe relojoaria. O que negocela em relogios. (*Relogio*, suf. *eiro.*)

Reloucado, rre-lou-ká-do, *adj.* Que é demasiado louco. (*Re*, e *louco.*)

Reluctancia, rre-lu-tân-si-a, *s. f.* Qualidade, acção de quem reluta. (Lat. *reluctare.*)

Relnctante, rre-lu-tân-te, *adj.* Que reluta. (*Reluctar*, suf. *ante.*)

Reluotar, rre-lu-tár, *v. a.* Luctar de novo. Resistir. Fazer coutra voutade. (Lat. *reluctare.*)

Reluzente, rre lu-zèn-te, *adj.* Que reluz. (*Reluzir*, suf. *ente.*)

Reluzir, rre-lu-zir, *v. a.* Brilhar. Resplandecer. (*Re*, e *luzir.*)

Relva, rrél-va, *s. f.* Hervas principalmente da da familla das gramineas, que cobrem prados, listam canteiros, estradas.

Relvar, rrel-vár, *v. a.* Cobrir de relva. (*Relva.*)

Relvejar. rrel-ve-jár, *v. n.* Cobrir-se de relva. Estar coborto de relva. (*Relva.*)

Relvoso, rrel-vò-zo, *adj.* Que está coberto de relva. (*Relva*, suf. *oso.*)

Remada, rre-má-da, *s. f.* Pancada, impulso dado com o remo. (*Remo*, suf. *ada.*)

Remado, rre-má-do, *adj. p. p.* de **Remar**. Que tem remos. Que é levado a remos.

Remador, rre-ma-dòr, *adj.* e *s. m.* Que rema. (*Remar*, suf. *dor.*)

Remadura, rre-ma-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de remar. (*Remar*, suf. *dura.*)

Remanchão, rre-man-chão, *adj. T. pop.* Que romancha. Preguiçoso. (*Remanchar.*)

Remanchar, rre-man-cbár, *v. n.* Retardar, demorar-se.

Remanecente, rre-ma-ne-sèn-te, *adj.* Vid. Remanescente.

Remanecer, rre-ma-ne-sèr, *v. a.* Vid. Remanescer.

Remanente, rre-ma-nèn-te, *adj.* Vid. Remanescente. (Lat. *remanente.*)

Remanescente, rre-ma-nes-sèn-te, *adj.* Que . remanesce. (Lat. *remanescente.*)

Remanescer, rre-ma-nes-sèr, *v. a.* Ficar de sobejo. Restar. (Lat. *remanescere.*)

Remangar, rre-man-gár, *v. a.* Vid. Arremangar. (*Re*, e *manga.*)

Remansado, rre-man-sá-do, *p. p.* de **Remansar**. Posto em socego, repouso. Quieto, tranquillo.

Remansar-se, rre-man-sár-se, *v. a.* Vld. Arremansar-se. (*Remanso.*)

Remansear, rre-man-se-ár, *v. n.* Ter remanso. Estar em quietação. Descançar. (*Remanso*, suf. *ea.*)

Remanso, rre-mán-so, *s. m.* Reposso. Quietação. Agua em quietação. (Lat. *remansus.*)

Remansoso, rre-man-sò-zo, *adj.* Vld. Remansado. (*Remanso*, suf. *oso.*)

Remar, rre-már, *v. n.* Dar impulso com os remos. Mover os remos. *Fig.* Trabalhar. (*Remo.*)

Remascar, rre-ma-skár, *v. a.* Tornar a mascar ; ruminar. (*Re*, e *mascar.*)

Remasse, rre-más-se, *s. m.* Instrumento de espingardeiro.

Remastigar, rre-ma-sti-gár, *v. a.* Mastigar de novo Mastigar muito. (*Re*, e *mastigar.*)

Rematação, rre-ma-ta-são, *s. f.* Vid. Arrematação. (*Rematar*, suf. *ção.*)

Rematadamente, rre-ma-tá-da-mèn-te, *adv.* De modo rematado. (*Rematado*, snf. *mente.*)

Rematado, rre-ma-tá-do, *p. p.* de Rematar. Findo. Terminado. *Fig.* Completo.

Rematador, rre-ma-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que remata. (*Rematar*, suf. *dor.*)

Rematar, rre-ma-tár, *v. a.* Acabar. Pôr fim a. *v. n.* Terminar. (*Re*, e *matar ?*)

Remate, rre-ma-te, *s. m.* Acção ou effeito de rematar. Fim. Final. (*Rematar.*)

Remedar, rre-me-dár, *v. a.* Vid. Arremedar. (Lat. *reimitare*)

Remediado, rre-me-di-á-do, p. p. de Remediar. Que teve remedio. Que tem o bastante para viver.

Remediador, rre-me-di-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que remedeia. (*Remediar*, suf. *dor.*)

Remediavel, rre-me-di-á-vel, *adj.* Que é susceptivel de se remediar. (*Remediar*, suf. *vel.*)

Remediar, rre-me-di-ár, *v. a.* Dar remedio a. — se, *v. refl.* Prover-se do necessario. (Lat. *remediare.*)

Remedição, rre-me-di-a-são, *s. f.* Acção ou effeito de remedir. (*Remedir*, suf. *ção.*)

Remedio, rre-mé-di-o, *s. m.* Tudo o que destroe ou attenua um mal. Expediente. Protecção. Medicamento. (Lat. *remedium.*)

Remedir, rre-me-dír, *v. a.* Medir outra vez. (*Re*, e *medir.*)

Remedo, rre-mè-do, *s. m.* Vid. Arremedo. (*Remedar.*)

Remeiro, rre-mèi-ro, *adj.* Que navega facilmente com o impulso do remo (diz-se das embarcações). *s. m.* O que rema. (*Remar*, snf. *eiro.*)

Remela, rre-mé-la, *s. f.* Humor purulento da conjunctiva ocular. Crosta do assucar queimado. (*Remelar-se.*)

Remelado, rre-me-lá-do, *p. p.* de Remelar-se. Que tem remela.

Remelão, rre-me-lão, *adj.* Que tem muita remela. (*Remela*, suf. *ão.*)

Remelar, rre-me-lár, *v. a.* Crear remela. Queimer-se (o assucar). (De *re*, pref. e *mel*; á lettra cobrir-se de mel, apresentar o aspecto do mel.)

Remeleiro, rre-me-lèi-ro, *adj.* Que tem remela. (*Remela*, suf. *eiro.*)

Remelgado, rre-mel-gá-do, *adj. T. pop.* Que tem a borda da palpebra virada para fora.

Remeloso, rre-me-lò-zo, *adj.* Que tem ou cria remela. (*Remela*, suf. *oso.*)

Remmebrança, rre-mem-brân-sa, *s. f. T. ant.* Acção ou effeito de remembrar. Coisa que se remembra. (*Remembrar*, suf. *ança.*)

Remembrar, rre-mem-brár, *v. a. T. ant.* Vid. Relembrar. (Lat. *rememorare*)

Rememoração, rre-me-mo-ra-são, *adj.* Acção ou effeito de rememorar (Lat. *rememoratione.*)

Rememorar, rre-me-mo-rár, *v. a*, Lembrar de novo. *Fig.* Dar ideia vaga de. (Lat. *rememorare.*)

Rememorativo, rre-me-mp-ra-ti-vo, *adj.* Que rememora. (*Rememorar*, suf. *tivo.*)

Rememoro, rre-mé-mo-ro, *adj. T. poet.* Que se lembra ou se recorda. (*Rememorar.*)

Remendadamente, rre-men-dá-da-mèn-te, *adv.* Com remendo. (*Remendado*, suf. *mente.*)

Remendado, rre-men-dá-do, p. *p.* de Remendar. Que tem remendos. (*Remendar*, suf. *ado.*)

Remendão, rre-men-dão, *adj.* e *s. m.* Que deita remendos. *Mulropilho*, (*Remendar.*)

Remendar, rre-men-dár, *v. a.* Por remendos em. (*Remendo.*)

Remendeiro, rre-men-dèi-ro, *adj.* e *s. m.* Vid. Remendão. *Remendo*, suf. *eiro.*)

Remendo, rre-mèn-do, *s. m.* Emenda. Correcção disfarçada com que se pretende encobrir um erro, uma falta. Pedaço de panno com que se tapam buracos em fazenda. Peça com que se concerta objecto de madeira, coiro, metal, etc. (*Remendar.*)

Remeniçar, rre-me-ni-kár, *v. a.* Responder objectando.

Remerecedor, rre-me-re-se-dòr, *adj.* Que remerece. (*Remerecer*, suf. *dor.*)

Remessa, rre-mé-sa, *s. f.* Acção ou effeito de remetter. A coisa remettida ou o conjuncto de coisas remettidas. (*Remessar.*)

Remessão, rre-me-são, *s. m.* Vid. Arremessão. (*Remesso*, suf. *ão.*)

Remessar, rre-me-sár, *v. a.* Atirar lançar. *v. n.* Lançar-se com força sobre. (Lat. *remissus.*)

Remesso, rre-mé-so, *s. m.* Acção ou effeito de remessar.

Remettedura, rre-me-te-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de arremetter. (*Remetter*, snf. *dura.*)

Remettente, rre-me-tèn-te, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que remette. (*Remetter*, suf. *ente*)

Remetter, rre-me-tèr, *v. a.* Mandar para. Enviar a. Fazer encommenda de. Fazer entrega. —se, *v. refl.* Entregar-se. Referir-se. (Lat. *remittere.*)

Remettida, rre-me-tí-da, *s. f.* Acção ou effeito de arremetter. (*Remetter*, suf. *ida.*)

Remettimento, rre-me-ti-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de arremetter. (*Remetter*, suf. *mento.*)

Remexer, rre-me-chèr, *v. a.* Tornar a mexer. *v. n.* e *refl.* Mover-se repetidas vezes. (*Re*, prof., e *mexer.*)

Remexida, rre-me-chí-da, *s. f.* Acção e effeito de remexer. *T. fam.* Balburdia, confusão. (*Remexer*, suf. *ida.*)

Remexido, rre-me-chí-do, *p. p.* de Remexer. Que se tornou a mexer. Agitado.

Remição, rre-mi-são, *s. f.* Acção ou effeita de remir. (Lat. *remir*, suf. *ção.*)

Remido, rre-mí-do, *p. p.* de Remir. Que está livre de captiveiro. Livre de. Resgatado.

Remidor, rre-mi-dòr, *adj.* e *s. m.* Que redime (*Remir*, suf. *dor.*)

Remige rré-mi-je, *adj. T. did.* Que rema. (Lat. *remex*, *remige.*)

Remigio, rre-mí-ji-o, *s. m.* Pennas mais compridas das aves com que dirigem o vôo. O vôo. (Lat. *remigium.*)

Remigração, rre-mi-gra-são, *s. f.* Acção ou effeito de remigrar. (*Remigrar*, suf. *ção.*)

Remigrar, rre-mi-grár, *v. a.* Voltar ao logar d'onde se tinha emigrado. (*Re*, e *emigrar.*)

Remilhão, rre-mi lhão, *s. m. T. techn. brasil.*

Instrumento com fórma de colher que serve pára mexer o assucar quando está no engenho. (Por *remoilhão*, de *remoer* ?)

Reminhol, rre-mi-nhól, *s. m. T. techn.* Vid. **Remilhão**. (Por *remoinhão*, de *remoinhar*?)

Reminiscencia, rre-mi-nis-sèn-si-a, *s. f.* Phenomeno psychico da conservação e reproducção pela memoria dos conhecimentos que se adquiriram. Conhecimento gravado na memoria. Reproducção vaga de um conhecimento adquirido. (Lat. *reminiscentia.)*

Remipede, rre-mí-pe-de, *adj. T. zool.* Que tem os pés semelhantes a remos. (Lat. *remus*, e *pes.*)

Remir, rre-mír, *v. a.* Livrar do poder de outrem. Livrar do mal. Livrar do castigo. Tornar esquecido. (Lat. *redimere.*)

Remirar, rre-mi-rár, *v. a.* Mirar de novo. Mirar com attenção. (*Re*, e *mirar.*)

Remissa, rre-mí-sa, *s. f. T. jogo do voltarete.* Importancia do bolo reposta por um parceiro. *Fig.* Reserva. Adiamento. (Lat. *remissus*, fr. *remise.*)

Remissamente, rre-mí-sa-mèn-te, *adv.* De modo remisso. (*Remisso*, suf. *mente.*)

Remissão, rre-mi-são, *s. f.* Acção e effeito de remir. Acção e effeito de remittir. Ausencia de energia. Desanimo. *T. phys.* Decrescimento de inteusidade. *T. med.* Decrescimento temporario de symptomas patbologicos. (Lat. *remissione.*)

Remissivel, rre-mi-sí-vel, *adj.* Que é susceptivel de remissão ou de ser remettido. (Lat. *remissibilis.*)

Remissivo, rre-mi-sí-vo, *adj.* Que remette para outro ponto. (Lat. *remissivus*)

Remisso, rre-mi-so, *adj* Que foi perdoado, considerado pago, Restituido. Que perdeu a força. *T. med.* Que perdeu a intensidade (diz-se dos symptomas pathologicos). (Lat. *remissus.*)

Remissorio, rre-mi-sò-ri-o, *adj. T. for.* Que remitte. (*Remisso*, suf. *orio.*)

Remittencia, rre-mi-tèn-sia, *s. f. T. med.* Acção ou effeito de remittir (diz-se dos symptomas pathologicos). (*Remittir*, suf. *encia.*)

Remittente, rre-mi-tèn-te, *adj. T. med.* Que remitte (diz-se dos symptomas pathologicos). (Lat. *remittente*)

Remittir, rre-mi-tir, *v. a.* Conceder perdão a. Considerar satisfeito (uma divida, um dever). Dar, ceder a. Tornar menos intenso. *v. n. T. med.* Tornar-se menos intenso. (Lat. *remittere.*)

Remivel, rre-mí-vel, *adj.* Que é susceptivel de ser remido. *(Remir*, suf. *vel.)*

Remo, rré-mo, *s. m.* Instrumento, consistindo n'uma especie de alavanca interfixa do madeira, larga em uma das estremidadas, que se immerge n'agua e com o qual se fazem navegar as embarcações, imprimindo-lhe movimento a braço. (Lat. *remus.*)

Remoçado, rre-mo-sá-do, *p. p.* de **Remoçar**. Que se tornou moço. Que tomou força, vigor de novo.

Remoçador, rre-mo-sa-dòr, *adj.* e *s. m.* Que remoça. (*Remoçar*, suf. *dor.*)

Remoçante, rre-mo-sàn-te, *adj.* Que remoça. (*Remoçar*, suf. *ante.)*

Remoção, rre-mo-são, *s. f.* Acção ou effeito de remover ou de remover-se. (Lat. *remotione*)

Remocar, rre-mo-kár, *v. a.* Dizer mal de. Censurar. *Re*, pref., e um radical *moc* de que vem o fr. *moquer.*)

Remoçar, rre-mo-sár, *v. a.* Tornar moço.—se, *v. refl.* Tornar-se moço. Tornar-se mais forte, mais vigoroso. (*Re*, pref., e moço.)

Remodelação, rre-mo-de-la-são, *s. f.* A acção ou de remodelar. (*Remodelar*, suf. *ção.*)

Remodelar, rre-mo-de-lár, *v. a.* Tornar a modelar. (*Re*, pref. e *modelar.*)

Remoednra, rre-mo-e-dú-ra, *s. f.* Acção de remoer. (*Remoer*, suf, *dura.*)

Remoela, rre-mo-é-la, *s. f.* Acção de escarnecer. Surriada. (*Remoer.*)

Remoer, rre-mo-èr, *v. a.* Moer outra vez. Repisar. Importunar. (*Re*, e *moer.*)

Remoinhar, rre-mo-i-nhár, *v. a.* Mover circularmente. (*Re*, e *moinhar.*)

Remoinho, rre-mo-í-nho, *s. m.* Acção ou effeito de remoinhar. (*Remoinhar.*)

Remoinhoso, rre-mo-i-nhó-zo, *adj.* Que faz remoinhos. (*Remoinho*, suf. *oso.*)

Remolar, rre-mo-lár, *s. f.* O que fabrica remos. (Hesp. *remolar ;* de *remo.*)

Remolhar, rre-mo-lhár, *v a.* Molhar outra vez. (*Re*, e *molhar.*)

Remolho, rre-mò-lho, *s. m.* Acção de remolhar. (*Remolhar.*)

Remondagem, rre-mon-dá-geu, *s. f.* Acção ou effeito de remondar. (*Remondar*, suf. *agem.*)

Remondar, rra-mon-dar, *v. a.* Tornar a mondar. (*Re*, pref., e *mondar.*)

Remonta, rre-mòu-ta, *s. f.* Acção de substituir o gado antigo por outro, nos regimentos. O gado que vae substituir outro. (*Remontar.*)

Remontar, rre-mou-tár, *v. a.* Collocar em logar alto. Encimar. *T .mil.* Substituir o gado por outro novo nos regimentos. *v. n.* Collocar-se em logar alto. Abrigar-se. Subir. Subir pelo pensamento no passado. Provir (de foute remota). (*Re*, e *montar.*)

Remonte, rre-mòu-te, *s. m.* Acção ou effeito de remontar. *T. sapat.* Concerto do calçado que consiste em pôr gaspeas e meias solas. (*Remontar.*)

Remoque, rre-mó-ke, *s. m.* Acção e effeito de remocar. Dicto que reprehende.

Remoqueador, rre-mo-ke-a-dor, *adj.* e *s. m.* Que diz remoques (*Remoquear*, suf. *dor.*)

Remoquear, rre-mo-ke-ár, *v. a.* Remocar, dizer remoques. Reprehender. (*Remoque.*)

1. Remora, rré-mo-ra, *s. f. T. zool.* Genero de peixes malacopterygios. (Lat. *remora.*)

2. Remora, rré-mo-ra, *s. f. T. did.* Demora· Obstaculo. (Lat. *remora.*)

Remorado, rre-mo-rá-do, *adj.* Que tarda.) (Lat. *remoratus.*)

Remorar, rre-mo-rár, *v. a.* Fazer demorar. Pôr obstaculo a. Deter. Reter. (Rat. *remorare.*)

Remordaz, rre-mor-dás, *udj.* Que remorde. (*Re*, e *mordaz.*)

Remordedor, rre-mor-de-dòr, *adj.* e *s. m.* Que remorde. (*Remorder*, suf. *dor.*)

Remorder, rre-mor-dèr, *v. a.* Morder outra vez. Dizer mal de. Torturar. Pensar repetidas vezes em. (*Re*, pref, e *morder.*)

Remordimento, rre-mor-di-mèn-to, *s. m.* Ac-

ção ou effeito de remorder. (*Remorder*, suf. *mento.*)

Remoroso, rre-mo-rò-zo, *adj.* Que remora. (Lat. byp. *remorosus*, de *remora.*)

Remorso, rre-mór-so, *s. m.* Sentimento doloroso, que resulta da consciencia do crime, do mal que se commetten. (Lat. *remorsus.*)

Remotamente, rre-mó-ta-mèn-te, *adv.* De modo remoto. De longe. (*Remoto*, suf. *mente.*)

Remoto, rre-mó-to, *adj.* Que foi levado para longe. Que está muito affastado. Que tem relação com o preterito. Que não é immediato. (Lat. *remotus.*)

Remover, rre-mo-vèr, *v. a.* Mover de novo. Collocar em sitio distante. Tirar, eliminar (o que embaraça, difficulta). Tornar a começar. Pôr em agitação. (Lat. *removere.*)

Removimento, rre-mo-ví-mèn-to, *s. m.* Acção on effeito de remover ou de remover-se. (*Remover*, suf. *mento.*)

Removivel, rre-mo-ví-vel, *adj.* Que é susceptivel de se remover· (*Remover*, suf. *vel.*)

Remudar, rre-mu-dár, *v. a.* Tornar a mudar. (*Re*, pref., e *mudar.*)

Remugir, rre-mu-jír, *v. a.* Mugir de novo. *Fig.* Fazer imprecações. (*Re*, pref., o *mugir.*)

Remuneração, rre-mu-ne-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de remunerar. Cousa com que se remunera. (Lat. *remuneratione.*)

Remunerador, rre-mu-ne-ra-dòr, *adj.* o *s. m.* Que remunera. (Lat. *remuneratore.*)

Remunerar, rre-mu ne-rár, *v. a.* Dar recompensa. Gratificar. Compensar o trabalho. (Lat. *remun rare.*)

Remunerativo, rre-mu-ne ra-ti-vo, *adj.* Que remunera. (*Remunerar*, suf. *tivo.*)

Remuneratorio, rre-mu nè-ra-tó-ri-o, *adj.* Que remuuera. (*Remunerar*, suf. orio.)

Remuneravel, rre-mu-ne-rá-vel, *adj.* Que pode ou deve ser remunerado. (Lat. *remunerabilis.*)

Remuneroso, rre-mu-ne-rò-zo, *adj.* Que remnnera. (*Remunerar*, snf. oso.)

Remurmurar, rre-mur-mu-rár, *v, a.* Tornar a murmurar. (Lat. *remurmurare.*)

Remurmurio, rre-mur-mú-ri-o, *s. m. T. poet.* A acção e effeito de remurmurar. Murmurio repetido. (*Re*, pref., e *murmurio.*)

Remusgar, rre-mu-sgár, *v. a.* Vid. Resmungar. (*Re*, e lat. * *mussicare* de *mussare.*)

Renal, rre-nál, *adj. T. med.* Que pertence on tem relação com os rins. (Lat. *renalis.*)

Renascença, rre-nas-sèn-sa, *s. f.* Acção ou effeito de renascer. O renovamento litterario e artistico que começa em Dante e attinge o seu maior desenvolvimento no sec. XVI. (*Renascer*, suf.*ença.*)

Renascente, rre-nas-sèn-te, *adj.* Que renasce. (*Renascer*, suf. *ente.*)

Renascer, rre-nas-sèr, *v. a.* Tornar a nascer. Tornar-se novo. Tornar a apparecer. Renovar-se. Entrar em nova pbase de vida. (Lat. *renasci.*)

Renascimento, rre-nas-si-mèn-to, *s. m.* Vid. Renascença. (*Renascer*, suf. *mento.*)

Renavegar, rre-na-ve-gár, *v. a.* Navegar novamente. (*Re*, e, *navegar.*)

1. **Renda,** rrèn-da, *s. f.* Ornato, enfeite de peças tecidas, com malbas formando um espocie de renda que apresenta desenbos. (*Rendar.*)

2. **Renda,** rren-da, *s. f.* Reddito. Rendimento. Producto de propriedado que se aluga. (*Render.*)

Rendado, rren-dá-do, *p. p.* de Rendar 1. Qne é ornado de rendas.

1. **Rendar,** rren-dár, *v. a.* Dar a fórma de renda. Ornar com renda. (*Redar de *rede* ? para a nasalisação vid. Render.)

2. **Rendar,** rren-dár, *v. a* Alugar, pagar renda por. (*2 Renda.*)

Rendavel, rreu-dá-vel, *adj.* Que rende. (*Rendar*, suf. *vel.*)

Rendedoiro, rren-de-dòi-ro, *adj.* Qne é snsceptivel de render. (*Render*, suf. *doiro.*)

Rendedura, rren-de-dú ra, *s. f.* Acção ou effeito de se render. (*Render*, suf. *dura.*)

Rendeira, rren-dèi-ra, *s. f.* A que fabrica ou negoceia em rendas. (*1Renda*, suf. *eira.*)

Rendeiro, rren-dèi-ro, *s. m.* O qne vende rendas. O que arrenda. (*2 Renda*, suf. *eiro.*)

Render, rren-dèr, *v.a.* Fazer ceder. Vencer resistencia. Ceder, restituir. Pagar. *Fig.* Estimnlar. Fatigar. Prestar. Substituir. *v. n.* Fender-se. Ganhar bernia. Inclinar-se. — se, *v. refl.* Submetter-se. Abater. (Lat. *rreddere.*)

Rendição, rren di-são, *s. f.* Acção e effeito de reunir. (*Render*, suf. *ção.*)

Rendidamente, rren-di-da-mèn-te, *adv.* Rendendo-se. (*Rendido*, snf. *mente.*)

Rendido, rreu-di-do, *p. p.* de Render. Que cedeu. Que se fendeu. Que ganhou bernia. Substituido. Inclinado. Submettido. Abatido.

Rendilha, rren-di-lha, *s. f.* Pequena renda. Renda delicada. (*Renda*, suf. *ilha*)

Rendilhado, rren-di-lbá-do, *p. p.* de Rendilhar. Qúo tem rendilba. Que é á somelbança de renda.

Rendilhar, rren-di-lhár, *v. a.* Guarnecer de rendilha. Cortar, lavrar á maneira de renda. (*Rendilha.*)

Rendimento, rren-di-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de render. (*Render*, suf *mento.*)

Rendosamente, rreu-dó-za-mèn-te, *adv.* De modo rendoso. (*Rendoso*, suf. *mente.*)

Rendoso, rren-dò-zo, *adj.* Que rende. (*Render*, suf. oso.)

Renegada, rre-ne-gá-da, *s. f. T. jog.* Vid. Arrenegada.

Renegado, rre-ne-gá do, *p. p.* de Renegar e *s. m.* Que abandonou a propria religião. Qne abandonou o proprio partido.

Renegador, rre-ne-ga-dòr, *adj.* e *s. m.* Qne renega. (*Renegar*, suf. *dor.*)

Renegar, rre-ne-gár, *v. a.* Negar. Abjurar de. Deixar do crer em. *Fig.* Odiar. Desprezar. (*Re*, pref. e, *negar.*)

Renete, rre-nè-te, *s. m.* Instrumento para cortar o casco das bestas. (Fr. *rénette.*)

Renga, rren-ga, *s. f. T. pop.* Vid. Renque.

Rengalho, rren-gá-lho, *s. m. T. pop.* Tecido onde se borda. Fundo do bordado. (*Rengo*, suf. *alho.*)

Rengo, rrèn-go, *s. m.* Especie de tecido transparente. (Hesp. *rengue.*)

Rengue, rrèn-gue, *s. m.* Vid. Rengo. (Hesp. *rengue.*)

Renhido, rre-nhi-do, *p. p.* de **Renhir**. Pretendido em porfia. Disputado. *Ext.* Sangrento.

Renhimento, rre-nhi-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de renhir. (*Renhir*, suf. *mento.*)

Rénhir, rre-nhir, *v. a.* Combater por; porfiar. *v. n.* Combater com fogo, furia. Travar-se incta. (Lat. *ringi.*)

Reniforme, rre-ni-fór-me, *adj.* Que tem forma de rim. (Lat. *ren*, e *forma.*)

Renitencia, rre-ni-tèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é renitente. (Lat. hyp. *renitentia.*)

Renitente, rre-ni-tén-te, *adj.* Que persiste. Obstinado. (Lat. *renitente.*)

Renitir, rre-ni-tir, *v. a.* Fazer resistencia. (Lat. *reniti.*)

Renome, rre-nó-me, *s. m.* Boa reputação. Fama. (*Re*, pref., e *nome.*)

Renova, rre-nó-va, *s. f.* Renovo, rebento. (*Renovar.*)

Renovação, rre-no-va-são, *s. f.* Acção ou effeito de renovar ou de ser renovado. (Lat. *renovatione.*)

Renovado, rre-no-vá-do, *p. p.* de **Renovar**. Que se tornou novo. Que se começou de novo.

Renovador, rre-no-va-dòr, *adj.* e *s. m.* Que renova. (Lat. *renovatore*)

Renovamento, rre-no-va-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de renovar. (*Renovar*, snf. *mento.*)

Renovar, rre-no-vár, *v. a.* Tornar a começar. Coucertar, *v. n.* Terrenovos; rebentar de novo. (Lat. *renovare.*)

Renovo, rre-nó-vo, *s. m.* Rebento (nos vegetaes). *pl.* Productos d'agricultura. (*Renovar.*)

Renque, rrèn ke, *s. f.* ou *s. m* Fila. Serie. (Ant. alt. ali. *hring*, circulo; vid. **Arenga.**)

Rentar, *v. n. T. pop.* Provocar. Desafiar. Namorar. (*Rente.*)

Rente, rrén-te, *adj.* Proximo, junto. *adv.* Proximamente. Pelo pé. (Lat. *haerente?* ou *radente?*)

Renteado, rren-te-á-do, *p. p.* de **Rentear**. Que foi cortado rente (diz-se do cabello).

Rentear, rren-te-ár, *v. a.* Cortar rente (diz-se do cabello). (*Rente.*)

Rentura, rren-tú-ra, *s. f.* Pontaria que acerta no alvo. (*Rente*, suf. *ura.*)

Renuir, rre-nu-ír, *v. a.* Fazer recusa de. Renunciar. (Lat. *renuere.*)

Renuncia, rre-nún-si-a, *s. f.* Acção ou effeito de rennnciar. (*Renunciar.*)

Renunciação, rre-nun-si-a-são, *s. f.* Acção ou effeito de renunciar. (Lat. *renunciatione.*)

Renunciador, rre-nun-si-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que renuncia. (*Renunciar*, suf. *dor.*)

Renunciante, rre-nun-si-an-to, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que renuncia. (*Renunciar*, suf. *ante.*)

Renunciar, rre-nun-si-ár, *v. a.* e *n.* Fazer recusa, desistencia de coisa a que se tinha direito. Abjurar de. (Lat. *renunciare.*)

Renunciatorio, rre-nun-si-a-tó-ri-o, *s. m.* O que fica de posse de coisa renunciada. (*Renunciar*, suf. *torio.*)

Renunciavel, rre-nun-si-á-vel, *adj.* Que pode ou deve ser renunciado. (*Renunciar*, snf. *vel.*)

Renutrir, rre-nu-trír, *v. a.* Nutrir uma outra vez. (*Re*, e *nutrir.*)

Renzilha, rren zi-lha, *s. f. T. pop.* Briga; lucta.

Rèo, rrè-o, *s. m.* Accusado de crime. Criminoso. (Lat. *reus.*)

Reordenação, rre-or-de-na-são, *s. f.* Acção ou effeito de reordenar. (*Reordenar*, suf. *ção.*)

Reordenar, rre-or-de-nár, *v. a.* Ordenar de novo. (*Re*, e *ordenar.*)

Reorganisação, rre-or-ga-ni-za-são, *s. f.* Acção ou effeito de reorganisar ou de reorganisar-se. (*Re*, e *organisação.*)

Reorganisador, rre-or ga-ni-za-dòr, *adj.* Que reorganisa. (*Reorganisar*, suf. *dor.*)

Reorganisar, rre-or-ga-ni-zár, *v. a.* Organisar de novo. (*Re*, pref., e *organisar.*)

Repa, rrè-pa, *s. f. T. pop.* Cabello raro; fasciculo isolado de cabellos na cabeça.

Repagar, rre-pa-gár, *v. a. T. pop.* Tornar a pagar. Pagar bem. (*Re*, e *pagar.*)

Repanhar, rre-pa-nhár, *v. a.* Vid. **Arrepanhar**. (*Re*, pref., e *panhar;* vid. **Apanhar.**)

Reparação, rre-pa-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de reparar. (Lat. *reparatione.*)

Reparadeira, rre-pa-ra-dèi-ra, *adj.* e *s. f.* A que repara em tudo que os outros fazem. (Fem. de *reparador.*)

Reparado, rre-pa-rá-do, *p. p.* de **Reparar**. Que recebeu concerto. Renovado.

Reparador, rre-pa-ra-dor, *adj.* e *s. m.* Que repara. (Lat. *reparatore.*)

Reparar, rre-pa-rár, *v. a.* Dar concerto. Emendar. Renovar. Dar satisfação. *v. n.* Dar attenção. Observar. (Lat. *reparar.*)

Reparatorio, rre-pa-ra-tó-ri-o, *adj.* Que tem relação com a reparação. (*Reparar*, suf. *torio.*)

Reparavel, rre-pa-rá-vei. *adj.* Que pode ser reparado. (*Reparar*, suf. *vel.*)

Reparecer, rre-pa-re-sèr, *v. a.* Vid. **Reapparecer**. (*Re*, pref., e *parecer.*)

Reparo, rre-pá-ro, *s. m.* Acção ou effeito de reparar. Coisa, obra com que se repara. (*Reparar.*)

Repartição, rre-par-ti-são, *s. f.* Acção ou effeito de repartir. Secção de uma secretaria. Secretaria. Escriptorio. (*Repartir*, suf. *ção.*)

Repartidamente, rre-par-ti-da-mèn-te, *adv.* Por meio de repartição. (*Repartido*, snf. *mente.*)

Repartideira, rre-par-ti-dèi-ra, *s. f.* A que reparte. Pequeno vaso de cobre dos engenhos de assucar. (*Repartir*, suf. *deira.*)

Repartidor, rre-par-ti-dòr, *adj.* e *s. m.* Que reparte. *T. arith.* Divisor. (*Repartir*, snf. *dor.*)

Repartimento, rre-par-ti-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de repartir. (*Repartir*, suf. *mento.*)

Repartir, rre-par-tir, *v. a.* Dividir em partes. Distribuir por partes.—**se**, *v. refl.* Dividir-se; ramificar-se. (*Re*, e *partir.*)

Repartitivo, rre-par-ti-ti-vo, *adj.* Que reparte, que serve para repartir. (*Repartir*, suf. *tivo.*)

Repartivel, rre-par-tí-vei, *adj.* Que pode repartir-se. (*Repartir*, snf. *vel.*)

Repassado, rre-pa-sá-do, *p. p.* de **Repassar**. Penetrado. Atravessado. Embebido.

Repassar, rre-pa-sár, *v. a.* Passar outra vez. Embeber. Penetrar. (*Re*, e *passar.*)

Repastar, rre-pa-stár, *v. a.* Pastar outra vez. —**se**, *v. refl.* Comer muito. (*Re*, e *pastar.*)

Repasto, rre-pá-sto, *s. m.* Grande quantidade de pasto. Bodo. Refeição. (*Re*, e *pasto.*)

Repatriação, rre-pa-tri-a ção, *s. f.* Acção de repatriar ou de se repatriar. (*Repatriar*, suf. *ção.*)

Repatriar, rre-pa-tri-ár, *v. a.* Tornar a dar á patria. *v. n.* Tornar á patria. (Lat. *repatriare.*)

Repelão, rre-pe-lão, *s. m.* Encontro violento. De— ; *loc. adv.* Com violencia, de repente. (*Repelar.*)

Repelar, rre-pe-lár, *v. a.* Vid. Arrepelar, (*Re*, e *pêlo.*)

Repellente, rre-pe-lèn-te, *adj.* Que repelle. (*Repellir*, snf. *ente*)

Repellir, rre-pe-lír, *v. a.* Impellir para fóra. Recusar. Evitar. Afastar. Não admittir. (Lat. *repellere.*)

Repenicado, rre-pe-ni-ká-do, *p. p.* de Repenicar. Repicado. Que dá sons agudos e successivos.

Repenicar, rre-pe-ni-kár, *v. a.* e *n.* *T. pop.* Repicar. Dar apressadamente sons agudos. Bater pequenas argoiadas successivas. (*Re*, pref., e * *pinicar*, de *pino?*)

Repenique, rre-pe ní-ke, *s. m.* Acção on effeito de repenicar. (*Repenicar.*)

Repente, rre-pèn-te, *s. m.* Acção momentanea; manifestação impensada, instinctiva. De—; *loc. adv.* Repentinamente. (Lat. *repente.*)

Repentinamente, rre-pen-ti-na-mèn-te, *adv.* De modo repentino. (*Repentino*, suf. *mente.*)

Repentino, rre-pen-ti-no, *adj.* Que tem relação com um repente. Momentaneo. Que não é esperado. (Lat. *repentinus.*)

Repentista, rre-pen-ti-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que faz ou diz cousas de repente. Que improvisa. (*Repente*, suf. *ista.*)

Repercussão, rre-per-ku-são, *s. m.* Acção on effeito de repercutir. (Lat. *repercussione.*)

Repercussivo, rre-per-ku-sí-vo, *adj.* e *s. m.* *T. med.* Que serve para fazer a repercussão dos humores. (*Repercuso*, suf. *ivo.*)

Repercusso, rre-per-kú-so, *s. m.* *T. desus.* Vid. Repercussão. (Lat. *repercussus*)

Reperoutido, rre-per-kur-ti-do, *p. p.* de Reperoutir. Reflectido. Repetido (diz-se dos sons). Refluido para o interior do corpo (diz-se dos humores.)

Repercutir, rre-per-ku-tír, *v. a.* Reflectir. Repetir (diz-se dos sons.) Fazer refluir para o interiordo corpo (diz-se dos humores). (Lat. *retere.*)

Repergunta, rre-per-gún-ta, *s. f.* Pergunta feita de novo. (*Re*, pref., e *pergunta.*)

Reperguntar, rre-per-gun-tár, *v. a.* Tornar a perguntar. (*Re*, pref., e *perguntar.*)

Repertorio, rre-per-tó ri-o, *s. m.* Indice de um livro. Obra em que se acham reunidas leis. Almanach. Conjuncto de conhecimentos. *Fig.* Conjuncto de peças de um theatro. Conjuncto dos papeis que um actor tem representado. Conjuncto de trechos musicaes. As obras de um auctor dramatico ou de um maestro, compositor. (Lat. *repertorium.*)

Repesador, rre-pe-za-dòr, *adj.* e *s. m.* Que repesa. (*Repesar*, snf. *dor.*)

Repesar, rre-pe-zár, *v. a.* Pesar outra vez. (*Re*, pref., e *pesar.*)

1. Repeso, rre-pè-so, *adj.* Arrependido. (Lat. *repensus.*)

2. Repeso, rre-pè-so, *s. m.* Acção de repesar. Logar onde se repesa. (*Re*, e *peso.*)

Repetenar-se, rre-pe-te-nár-se, *v. a.* *T. fam.* Refestelar-se.

Repetencia, rre-pe-tèn-si-a, *s. f.* Acção ou effeito de repetir. *T. chir.* Refluxo dos humores. (Lat. *repetentia.*)

Repetente, rre-pe-tèn-te, *adj* Que repete. *adj.* e *s. m.* O estudante que repete o estudo d'uma disciplina, anno d'um curso. (Lat. *repetente.*)

Repetição, rre-pe-ti-são, *s. f.* Acção ou effeito de repetir. (Lat. *repetitione.*)

Repetidamente, rre-pe-ti-da-mèn-te, *adv.* De modo repetido. (*Repetido*, snf. *mente.*)

Repetidor, rre-pe-ti-dòr, *adj.* Que repete. *s. m.* Explicador que repete a lição aos alumnos. (*Repetir*, suf. *dor.*)

Repetimento, rre-pe-ti-mèn-to, *s. m.* *T. desus.* Acção ou effeito de repetir. (*Repetir*, snf. *mento.*)

Repetir, rre-pe-tir, *v. a.* Fazer ou dizer de novo. *v. n.* Tornar a acontecer. (Lat. *repetere.*)

Repicador, rre-pi-ka-dòr, *adj.* e *s. m.* Que repica. (*Repicar*, suf. *dor.*)

Repicagem, rre-pi-ká-jen, *s. f.* Acção ou effeito de repicar. (*Repicar*, suf. *agem.*)

Repicaponto, rre-pi-ka-pòn-to, *s. m.* *De—loc. adv.* Com perfeição, excellentemente. (*Repicar*, e *ponto.*)

Repicar, rre-pi-kár, *v. a.* Picar outra vez. Tocar, repetindo os mesmos sons apressadamente. (*Re*, pref. e *picar.*)

Repinpadamente, rre-pín-pa-da-mèn-te, *adv.* De modo repimpado. (*Repimpado*, suf. *mente.*)

Repimpado, rre-pin pá-do, *p. p.* de Repimpar. Farto. Recostado.

Repimpar, rre-pin-pár, *v. a.* Fartar.--se, *v. refl.* Fartar-se. Recostar-se. (*Re*, pref. e *pimpar.*)

Repinaldo, rre-pi-nál-do, *adj.* e *s. m.* Variedade de peros.

Repinchado, rre-pin-xá-do, *p. p.* de Repinchar. Que repinchou.

Repinchar, rre-pin-xár, *v. a.* Resaltar (depois da pisado. (*Re*, e *pinchar.*)

Repintar, rre-pin-tár, *v. a.* Pintar outra vez. Fazer copia de. Tornar mais vivo. (*Re*, pref., e *pintar.*)

Repique, rre-pi-ke, *s. m.* Acção ou effeito de repicar. (*Repicar.*)

Repiquete, rre-pi-kè-te, *s. m.* Ladeira. (*Repicar.*)

Repisa, rre-pí-za, *s. f.* Acção ou effeito de repisar. (*Repisar.*)

Repisado, rre-pi-zá-do, *p. p.* de Repisar. Que se tornou a pisar, repetido.

Repisar, rre-pi-zár, *v. a.* Pisar outra vez. Pisar bem. Repetir, (*Re*, pref. e *pisar.*)

Replantação, rre-plan-ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de replantar. (*Replantar*, suf. *ção.*)

Replantar, rre-plan-tár, *v. a.* Plantar outra vez. (*Re*, pref., e *plantar.*)

Repleção, rre-plè-são, *s. f.* Estado do que se acha repleto. *T. med.* Plethoro. (Lat. *repletione.*)

Replenado, rre-ple-ná-do, *adj.* Cheio de entulho. Terraplenado. (*Repleno*, snf. *ado.*)

Repleno, rre-plè-no, *s. m.* *T. fort.* Vid. Terrapleno. (*Re*, pref , e *pleno.*)

Repleto, rre-plé-to, *adj.* Cheio. Farto. (Lat. *repletus.*)

Replica, rré-pli-ka, *s. f.* Acção ou effeito de replicar. O que se replica. (*Replicar.*)

Replicação, rre-pli-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de replicar. (Lat. *replicatione.*)

Replicado, rre-pli-ká-do, *p. p.* de Replicar. Refutado com argumento.

Replicador, rre-pli-ka-dôr, *adj.* e *s. m.* Que replica. (*Replicar*, suf. *dor.*)

Replicar, rre-pli-kár, *v. a.* Refutar com argumento ontro argumento. Argumentar. Retorquir. (Lat. *replicare.*)

Repoisadamente, rre-poi-zá-da-mèn-te, *adv.* Vid. Repousadamente. (*Repoisado*, suf. *mente*)

Repoisado, rre-poi-zá-do, *p. p.* de Repoisar. Vid. Repousado.

Repoisar, rre-poi-zár, *v. a.* Vid. Repousar. (Lat. *repausare*)

Repoiso, rre-pôi-so, *s. m.* Vid. Repouso. (*Repoisar.*)

Repolegar, rre-po-le-gár, *v. a.* Fazer repolego. (Lat. *replicare?*)

Repolego, rre-po-lè-go, *s. m.* Filete retorcido com que se ornam diversas peças. Porção de massa retorcida em volta de prodnctos culinarios. (*Repolegar.*)

Repolhal, rre-po-lhál, *adj.* Que tem relação ou semelhança com o repolho. Plantação de repolhos. (*Repolho*, suf. *al.*)

Repolhar. rre-po-lhár, *v. a.* Tomar a forma de repolho. (Lat. *repullulare.*)

Repolho, rre-pô-lho, *s. m.* *T. bot.* Especie de couve cujas folhas se enrolam umas nas outras em forma de globo. (Lat. *repullulare?*)

Repolhudo, rre-po-lhú-do, *adj.* Que tem semelhança na forma com o repolho. Dilatado; gordo. (*Repolho*, suf. *udo.*)

Reponcio, rre-pòn-si-o, *s. m.* *T. bot.* Vid. Rapuncio,

Reponta, rre-pòn-ta, *s. f.* Ponta que apparece de novo. (*Re.* pref., e *ponta.*)

Repontar, rre-pon-tár, *v. a.* Fazer refluir. *v. n.* Apparecer de novo. Atacar. Retorquir com aspereza. (*Re*, pref. e, *ponta.*)

Repor, rre-pôr, *v. a.* Pôr outra vez. Suppor. (Lat. *reponere.*)

Reportação, rre-por-ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de reportar ou de ser reportado. (Lat. *reportatione*)

Reportado, rre-por-tá-do, *p. p.* de Reportar. Que tem moderação. Retraido. Attribuido.

Reportamento, rre-por-ta-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de reportar ou de ser reportado. (*Reportar*, suf. *mento.*)

Reportar, rre-por-tár. *v. a.* Moderar. Retrair. Attribuir (a uma causa.) Allndir. (Lat. *reportare.*)

Reposição, rre-po-si-zão, *s. f.* Acção on effeito de repor. (Lat. *repositione.*)

Repositorio, rre-po-zi-tó-ri-o, *adj.* *T. pharm.* Que guarda medicamentos. *s. m.* Sitio onde se gnarda. (Lat. *repositorius.*)

Reposta, rre-pós-sta, *s. f.* (voltarete). O dinheiro reposto. A obrigação de repor o bolo na mesa. (*Reposto.*)

Repostaria, rre-po-sta-rí-a, *s. f.* Casa, nos palacios, para a factora de doces e licores. O pessoal e objectos da copa. (*Reposta*, suf. *aria.*)

Repoete, rre-pô-ste, *s. m.* *T. ant.* Casa para guardar moveis. O que n'ella se gnardava. (* *Repostar*, de *reposto.*)

1. **Reposteiro**, rre-po-stèi-ro, *s. m.* Cortina rectangular de estofo para cobrir as portas interiores das habitsções, etc. Creado da casa real encarregado de correl-a. (*Reposto*, suf. *eiro ?*)

2. **Reposteiro**, rre.po-stèi-ro, *s. m.* *T. ant.* O que tinha a seu cargo o reposte. (*Reposte*, snf. *eiro.*)

Reposto, rre-pô-sto, *p. p.* Repor. Qoe se tornou a pôr. (Lat. *repositus.*)

Repotrear-se, rre-po-tre-ár-se, *v. refl.* Recostar-se, sentar-se commodamente. (*Re*, pref., e *potro?* ou por * *repoltrear-se;* cf. *poltrona.*)

Repovoar, rre-po-vo ár, *v. a.* Tornar a povoar. (*Re*, pref. e *povoar.*)

Repregado, rre-pre-gá-do, *p. p.* de Repregar. Pregado de novo. Pregado com força. Ornado com pregaria.

Repregar, rre-pre-gár, *v. a.* Pregar novamente. Segurar fortemente com pregos. Ornar com pregaria. (*Re*, pref., e *pregar.*)

Reprego, rre-pré-go, *s. m.* Acção on effeito de repregar. Peças accessorias nas vistas do theatro. (*Repregar.*)

Reprehendedor, rre-pre-en-de-dôr, *adj.* e *s.* Que reprehende. (*Reprehender*, snf. *dor.*)

Reprehender, rre-pre-en-dèr, *v. a.* Advertir energicamente; corrigir, censurar, admoestar. (Lat. *reprehendere.*)

Reprehendimento. rre-pre-en-di-mèn-to, *s. m.* Reprehensão. (*Reprehender*, suf. *mento.*)

Reprehensão. rre-pre-en-são, *s. f.* Acção ou effeito de reprehender. (Lat. *reprehension.*)

Reprehensivel. rre-pre-en-sí-vel, *adj.* Que merece reprehensão. (Lat. *reprehensibilis.*)

Reprehensivelmente, rre-pre-en-sí-vel-mèn-te, *adv.* De modo reprehensivel. (*Reprehensivel*, suf. *mente.*)

Repreheneor, rre-pre-en-sòr, *adj.* Que reprehende; que contém reprehensão, (Lat. *reprehensor.*)

Represa, rre-prê-za, *s. f.* Acção de represar. Obra, peça que serve paraprender, segnrar, reter. (*Represo*)

Repreeadamente, rre-pre-zá-da-mèn-te, *adv.* Com represa. (*Represado*, suf. *mente.*)

Repreeado, rre-pre-zá-do, *p. p.* de Represar. Retido, detido, suspenso. Qne faz represa.

Repreeador, rre-pre-za-dôr, *adj.* Qne represa. (*Represar*, suf. *dor.*)

Represadura, rre-pre-za-dú-ra, *s. f.* Acção de apoderar-se dos despojos do inimigo, em compensação dos apresados por elle. Represalia. (*Represar*, suf. *dura.*)

Repreealia, rre-pre-zá-li-a, *s. f.* Acção de despojar alguma pessoa d'aquillo de que havia sido despojado por ella. Vingança tomada de algnem em compensação de offensas. Apresamento dos despojos do inimigo, por este haver violado alguma convenção. *T. fam.* Despique, desforra. (*Represar;* provavelmente pelo typo do italiano *represaglia.*)

Represar, rre-pre-zár, *v. a.* Deter o curso d'alguma coisa. Reprimir, conter. *Fig.* Suffocar, soffrear, ataihar. Enciausurar. Estorvar. Apoderar-se de. Retomar. (*Represo.*)

Representação, rre-pre-zèn-ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de representar. Exposição, exhibição. Desenho que figura um objecto ou um facto. Exposição graphica approximada do que se tem na mente ou se vê. Reclamação, petição ou queixa fundamentada. Acção de representar numa peça dramatica. Ostentação ou cerimonial inherentes a um cargo. Anctoridade, qualidade recommendavei. (Lat. *representatione.*)

Representador, rre-pre-zen-ta-dòr, *adj.* Que representa. (*Representar*, suf. *dor.*)

Representante, rre-pre-zen-tàn-te, *adj.* Que representa. *s. m.* e *f.* Pessoa que faz as vezes d'outra ou d'outras. Embaixador. (*Representar*, suf. *ante.*)

Representar, rre-pre-zen tár, *v. a.* Tornar presente, ou patente. Reproduzir por meio de uma imagem. Ser a imagem d'alguma cousa. Significar. Expor ou objectar verbalmente ou pôr escripto. Apresentar ; offerecer. Fazer as vezes d'outrem. Figurar, parecer ser. Desempenhar. Pôr em acção. *v. n.* Expôr petição ou queixa. Apresentar-se como, na qualidade de.—**se**, *v. refl.* Apresentar-se ; offerecer-se ao espirito. Figurar como symboio, ou emblema de alguma coisa. (Lat. *repraesentare.*)

Representativo, rre-pre zen-ta-tí-vo, *adj.* Que tem por fim representar alguma coisa. (*Representar*, suf. *tivo.*)

Representavel, rre-pre-zen-tá-vei, *adj.* Que pode ser representado. (*Representar*, suf. *avel.*)

Representear, rre-pre-zen-te-ár, *v. a.* Presentear em troca de presentes recebidos. (*Re*, pref., e *presentear.*)

Represo, rre-prè-zo, *adj.* Preso segunda vez. Represado. (Lat. *reprehensus.*)

Repressão, rre-pre-são, *s. f.* Acção ou effeito de reprimir ; cohibição ; prohibição. (Lat. *repressione.*)

Repressivo, rre-pre-sí-vo, *adj.* Que pode reprimir. (Lat. *repressus*, suf. *ivo.*)

Repressor, rre-pre-sòr, *adj.* e *s. m.* Que reprime. (Lat. *repressore.*)

Reprimidor, rre-pri-mi-dòr, *adj.* e *s. m.* Que reprime. (*Reprimir*, suf. *dor.*)

Reprimir, rre-pri-mir, *v. a.* Contar; reter; suspender uma acção. Difficultar. Prohibir. Punir. Violentar ; opprimir. — **se**, *v. refl.* Conter-se ; moderar-se. Deter-se. (Lat. *reprimere.*)

Reprimivel, rre-pri-mí-vei, *adj.* Que pode ser reprimido. (*Reprimir*, suf. *vel.*)

Reprobo, rré-pro-bo, *adj.* e *s. m.* Reprovado ; condemnado. Malvado. (Lat. *reprobus.*)

Reproducção, rre-pro-du-são, *s. f.* Acção ou effeito de reproduzir. (*Re*, pref., e *producção.*)

Reproductivamente, rre-pro-du-tí-va-mèn-te, *adv.* De modo reproductivo. (*Reproductivo*, snf. *mente.*)

Reproductivel, rre-pro-du-tí-vel, *adj.* Que é susceptivel de reproducção. (Lat. *reproductus*, suf. *vel.*)

Reproductivo, rre-pro-du-tí-vo, *adj.* Que reproduz. (Lat. *reproductus*, snf. *ivo.*)

Reproduzir, rre-pro-du-zir, *v. a.* Produzir novamente. Apresentar de novo. Repetir. Commemorar. Imitar. Publicar de novo ; copiar. retratar.—**se**, *v. refl.* Renovar-se. Produzir individuos da mesma especie. Multiplicar-se. (*Re*, pref., e *produzir.*)

Reproduzivel, rre-pro-du-zí-vei, *adj.* Que pode ser reproduzido. (*Reproduzir*, suf. *vel.*)

Reprofundar, rre-pro-fun-dár, *v. a.* Profundar de novo. *v. n.* Mergulhar ; submergir-se. (*Re*, pref., e *profundar.*)

Reprometter, rre-pro-me-tèr. *v. a.* Prometter novamente. (Lat. *repromittere.*)

Repromissão, rre-pro-mi-são, *s. f.* Promessa reciproca, ou repetida. (Lat. *repromissione.*)

Reprova, rre-prò-va, *s. f.* Reprovação. (*Reprovar.*)

Reprovação, rre-pro-va-são, *s. f.* Acção ou effeito de reprovar. Censura. (Lat. *reprobatione.*)

Reprovadamente, rre-pro-vá-da-mèn-te, *adv.* Com reprovação. (*Reprovado*, suf. *mente.*)

Reprovado, rre-pro-vá-do, *p. p.* de **Reprovar**. Que não é approvado ; regeitado. *s. m.* O examinando que foi julgado inhabilitado no exame.

Reprovador, rre-pro-va-dòr, *adj.* Que reprova. (Lat. *reprobatore.*)

Reprovar, rre-pro-vár, *v. a.* Não approvar ; regeitar. Votar contra. Condemnar e. (Lat. *reprobare.*)

Reprobavel, rre-pro-bá-vel, *adj.* Que merece reprovação. (Lat. *reprobabilis.*)

Reprnir, rre-pru-ir, *v. a.* Causar grande prurido. Excitar. *v. n.* Ter cocegas. *Fig.* Inflammar-se. (*Re*, pref. e *pruir.*)

Reprurir, rre-pru-rír, *v. a.* e *n.* Vid. **Repruir**, (*Re*, snf. o *prurir.*)

Reps, rréps, *s. m*, Estofo de seda ou lan grossa com que se cobrem cadeiras e de que se fazem reposteiros. (Fr. *reps.*)

Reptação, rré-pta-são, *s. m.* Acção ou effeito de reptar. (*Reptar*, suf. *ção.*)

Reptamento, rrē-pta-mèn-to, *s. m.* Repto. (*Reptar*, suf. *mento.*)

Reptador, rrē-pta-dor, *adj.* e *s. m.* Que repta. (*Reptar*, snf. *dor.*)

Reptante, rrē-ptán-te, *adj.* e *s. m.* Que repta. (*Reputar*, suf. *ante.*)

Reptar, rrē-ptár, *v. a.* Accnsar. Chamar alguem a desafio. Provocar. Pôr em duvida. *Fig.* Pôr-se em opposição com. (Lat. *reputare si quis alteri reputaverit, quod scutum suum jactasset.* Lex. Salica.)

Reptil, rré-ptil, *adj.* e *s. m.* Que arrasta, que rasteja. *T. zool.* Animal vertebrado, que d'ordinario se move rojando pelo chão. *Fig.* Pessoa de instinctos vís. (Lat. *reptile.*)

Repto, rré-pto, *s. m.* Acção ou effeito de reptar. (*Reptar.*)

Republica, rrē-pú-bli-ka, *s. f.* Forma de governo pela qual o poder pertence por tempo limitado aos principaes cidadãos ou a quaesquer dos individuos d'uma nação. O interesse commum; a communidade *T. fam.* Sociedade, reunião ou casa onde ha desordem. (Lat. *republica.*)

Republicanismo, rrē-pu-bli-ka-ní-smo, *s. m.* Qualidade de republicano. Governo republi-

cano. Convicção de opiniões republicanas (*Republicano*, suf. *ismo.*)

Republicanizar, rrē-pu-bli-ka-ni-zár, *v. a.* Converter em republica.—se, *v. refl.* Converter-se em republica. (*Republicano*, suf. *iza.*)

Republicano, rrē-pu-bli-ká-no, *adj.* Que respeita á republica. *s. m.* Que segue o republicanismo; que tem a forma republicana. (*Republica*, suf. *ano.*)

Republicida, rrē-pu-bli-sí-da, *s. m.* e *f.* Pessoa que destróe uma republica ou é contraria ás suas instituições. (*Republica*, e lat.—*cida*, de *caedere.*)

Republico, rrē-pú-bli-ko, *adj.* Que pertence á republica. *s. m.* Zeloso do bem publico; republicano. (*Republica.*)

Repudiação, rre-pu-di-a-são, *s. f.* Repudio. (Lat. *repudiatione*)

Repudiante, rre-pu-di-ân-te, *adj.* e *s. m.* Que repudia. (*Repudiar*, suf. *ante.*)

Repudiar, rre-pu-di-ár, *v. a.* Regeitar (a esposa) legalmente; divorciar-se. *Fig.* Abandonar; repellir. (Lat. *repudiare.*)

Repudio, rre-pú-di-o, *s. m.* Acção ou effeito de repudiar. (Lat. *repudium.*)

Repugnador, rre-pu-gna-dòr, *adj.* e *s. m.* Que repugna, tem repugna por. (*Repugnar*, suf. *dor.*)

Repuguancia, rre-pu-gnân-si-a, *s. f.* Opposição; Obstaculo. Melindre em proceder de certo modo. A versão. Incompatibilidade. (Lat. *repugnantia.*)

Repugnante, rre-pu-gnân-te, *adj.* Que repugna, causa repugnancia. Contrario á razão. (Lat. *repugnante.*)

Repugnar, rre-pu-gnár, *v. a.* Recusar. *v. n.* Oppor-se; resistir. Repugnancia. Ser incompativel, contrario, (Lat. *repugnare.*)

Repullulação, rre-pu-lu-la-são, *s. f.* Acção ou effeito de repullular. (*Repullular*, suf. *ção*).

Repullular, rre-pu-lu-lár, *v. n.* Renascer; brotar em grande quantidade; multiplicar-se. (Lat *repullulare*).

Repulsa, rre-púl-sa, *s. f.* Acção ou effeito de repellir. (Lat. *repulsa*).

Repulsão, rre-pul-ssão, *s. f.* Acção ou effeito de repellir; recurso. Repugtancia. (Lat. *repulsione.*)

Repulsar, rro-pul-sár, *v. n.* Repellir; expulsar. Afastar. Não acceitar. Repercutir, reflectir. Negar. (Lat. *repulsare.*)

Repulsivo, rre-pul-sí vo, *adj.* Que repelle. Que desagrada. (Lat. *repulsus*, suf. *ivo.*)

Repulso, rre-púl-so, *p. p.* de Repellir. Repellido. (Lat. *repulsus.*)

Repurgação, re-pur-ga-são, *s. f.* Acção de repurgar. (Lat. *repurgatione.*)

Repurgar, rre-pur-gár, *v. a.* Purgar novamente, limpar de novo. (Lat. *repurgare.*)

Reputação, rre-pu-ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de reputar ou reputar-se; fama, consideração. Opinião formada sobre alguma coisa. (Lat. *reputatione.*)

Reputar, rre-pu-tár, *v. a.* Julgar; considerar; ter em conta. Dar bom nome a. Avaliar.—se, *v. refl.* Considerar-se; ter-se em conta. de. (Lat. *reputare.*)

Repuxado, rre-pu-chá-do *p. p.* de Repuxar. Puxado para traz. Apurado.

Repuxar, rre-pu-xár, *v. n.* Puxar para traz. Puchar muito. *T. arch.* Pôr supporte on encosto. *v, n.* Fazer jacto ou repuxo. (*Re*, pref., *puxar.*)

Repuxo, rre-pu-xo, *s. m.* Acção ou effeito de repuxar; jacto. Conducto por onde a agua se eleva produzindo jacto continuo. *T. arhit.* Botaréo; encosto. *T. naut.* Tira de coiro onde se adapta um dedal, que empurra a agulha, quando se cose o panno. Ferro de calafates e marcenelros para embeber as tarrachas. Parede com pendor ou escóra, para supporte. Coice da peça. (*Repuxar.*)

Requebrado, rre-que-brá-do, *p. p.* de Requebrar. Que tem requebros; amoroso. *T. bot.* Curvado em fórma de cotovello. (*Requebrar*, suf. *ado.*)

Requebrador, rre-que-bra-dòr, *s. m.* Que faz requebros; galanteador. (*Requebrar*, suf. *dor.*)

Requebrar, rre-que-brár, *v. n.* Mover com requebro; menear. Galantear.—se, *v. refl.* Fazer movimentos affectados. (*Re*, pref., e *quebrar.*)

Requebro, rre-ké-bro, *s. m.* Movimento fascivo do corpo; inflexão molle do corpo ou voz. Geito de namorado. (*Requebrar.*)

Requeijão, rre-kei-jão, *s. m.* Massa comestivel formada pela nata do leito coalhado pela acção do calor. (*Re*, pref., e *queijo.*)

Requeimação, rre-kei-ma-ssão, *s. f.* Acção ou effeito do requeimar. (*Requeimar*, suf. *ação.*)

Requeimado, rre-kei-ma-do, *p. p.* de Requeimar. Queimado. Muito sêcco; torrado; ennegrecido pela acção do sol.

Requeimar, rre-quei-már *v. a.* Queimar ou seccar muito; ennegrecer pelo calor. Torrar. Causar ardor. *v. n.* Ter sabor acre. — se, *v. refl.* Doer-se. (*Re*, pref., e *queimar.*)

Requeime, rre-kèi-me, *s. m.* O sabor acre de algumas especlarias. *T. zool.* Peixe da familia dos triglidios. (*Requeimar.*)

Requentado, rre-ksn-tá-do, *p. p.* de Requeutar. Aquentado novamente, ou por muito tempo.

Requeutar, rre-ken-tár, *v. a.* Aquentar segunda vez, ou por muito tempo.—se, *v. refl.* Tomar mau sabor por exposição demorada ou repetida ao lume. (*Re*, pref., e *quente.*)

Requeredor, rre-ke-re-dòr, *adj.* e *s. m.* Requerente. (*Requerer*, snf. *dor.*)

Requerente, rro-ke-rèn-te. *adj.* e *s. m.* Que requer; pretendente. (*Requerer*, suf. *ente.*)

Requerer, rre-ke-rèr, *a. a.* Pedir. Pedir aos poderes publicos o que póde ou deve ser concedido. *T. for.* Pedir em juizo. Querer; pretender; exigir; precisar; ter necessidade. Merecer. Requestar. Exigir intimativamente. (Lat. *requerere.*)

Requerimento, rre-ke-ri-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de requerer. Petição escripta com formulas legaes. (*Requerer*, suf. *mento.*)

1. **Requesta**, rre-ké-sta, *s. f. des.* Petição; solicitação. (*Requestar.*)
2. **Requesta**, *s. f.* Briga, contenda. poleja.

Requestado, rre-ke-stá-do, *p. p.* de Requestar. Pretendido; solicitado. Porfiado.

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Requestar, rre-ke-*stár*, *v. a.* Buscar; sollicitar. Galantear. (Lat. *requisitus*, de *requirere*.)

Requiem, rré-ki-em, *s. m.* Parte do officio dos mortos que começa por essa palavra, que é latina e significa repouso.

Requife, rre-ki-fe, *s. m.* Cordão de bicos para guarnecer ou debruar.

Requin, rre-kín, *s. m.* Licor usado na India portugueza.

Requinta, rre-kín-ta, *s. f.* *T. music.* Instrumento de sopro, de sons agudos, similhante ao clarinete. Viola de sons mais agudos e mais pequena que as ordinarias. (*Requintar.*)

Requintado, rre-kin-tá-do, *p. p.* de **Requintar**. Apurado, aprimorado; subtil; fino. Affectado.

Requintar, rre-kin-tár, *v. a.* Levar á quinta essencia, ao maior apuro. *v. n.* e — **se**, *refl.* Haver-se com primor affectado. Subir ao mais alto grau. (*Re*, pref., e *quinta*.)

Requinte, rre-kín-te, *s. m.* Acção e effeito de requintar. Estado do que se requintou. (*Requintar.*)

Requisição, rre-ki-zi-são, *s. f.* Acção ou effeito de requisitar; exigencia legal. (Lat. *requisitione.*)

Requisitar, rre-ki si-tár, *v. a.* Pedir, exigir legalmente. (Lat. *requisitus*, de *requirere.*)

Requisito, rre-ki-zi-to, *s. m.* Condição indispensavel para certo fim. Exigencia legal para o andamento d'algum negocio. (Lat. *requisitum.*)

Requisitorio, rre-ki-zi-tó-ri-o, *adj.* Precatorio. *s. m.* *T. for.* Desenvolvimento dos motivos de accusação feito pelo delegado. Requisição escripta feita pelo delegado. (*Requisito*, suf. *orio.*)

Res... rres... Particula prefixa que entra na composição de multas palavras, e é formada dos prefixos *re* e *ex*.

Resaber, rre-sa-bér, *v. a.* Saber muito, ou perfeitamente. *v. n.* Ter sabor muito pronunciado; ter saber analogo a. (*Re*, pref. e *saber.*)

Resabiado, rre-sa-bi-á-do, *p. p.* de **Raeabiar**. Que tomou resaibo.

Resabiar, rre-sa-bi-ár, *v. n.* e — **se**, *refl.* Tomar resaibo. *Fig.* Desgotar-se. (*Re*, pref. e *sabio*, do lat. *sapidus.*)

Resabido, rre-sa-bi-do, *p. p.* de **Reeaber**. Muito sabido em qualquer cousa; experimentado; atilado; erudito.

Resabio, rre-ssá-bi-o, *s. m.* Resalbo. (*Resabiar.*)

Resaca, rre-sà-ca, *s. f.* Movimento de recúo das ondas. Porto formado pela enchente do mar. Fluxo e refluxo. *Fig.* Inconstancia. (*Re*, pref. e *sacar.*)

Resahir, rre-sa-ir, *v. n.* Tornar a sahir. Sobresair; resaltar. (*Re*, pref., e *sahir.*)

Resalbo, rre-sál-bo, *s. m.* Sabor proveniente da materia que ficou adherente ao vaso que a continha. Mau gosto; ranço. *Fig.* Indicio; signal. Resentimento; reserva. (*Re*, pref., e *saibo.*)

Resaltado, rre-sal-tá-do, *p. p.* **Reealtar**. Que resalta.

Resaltar, rre-sal-tár, *v. a.* Relevar; fazer salir acima do nivel de alguma colsa; dar vulto. *v. n.* Dar saltos continuos; repinchar. Estar saliente, proeminente. (*Re*, pref., e *saltar.*)

Resaltear, rre-sál-te-ár, *v. a.* Tornar a saltear. (*Re*, pref., e *saltear.*)

Reealto, rre-sál to, *s. m.* Saliencia de colsa que se eleva do piano da superficie em que está ombebida, ou de que faz parte; relevo. Salto do corpo elastico ao voltar ao estado primitivo. (*Resaltar.*)

Resalva, rre-sál-va, *s. f.* Acção ou effeito de resalvar. Nota escripta para resalvar o que se escreveu mal ou se errou. Certidão que prova a isenção do serviço militar. Declaração escripta para segurança de alguem. Clausula. (*Resalvar.*)

Resalvar, rre-sal-vár, *v. a.* Prevenir com resalva; passar resalva. Exceptuar; reservar. Livrar de responsabilidade, ou perigo—se, *v. refl.* Tomar resalva; prevenir futuras responsabilidades, ou perigo; pôr-se a salvo. (*Re*, pref., e *salvar.*)

Resaque, rre-sá-ke, *s. m.* Acção de saccar uma lettra de cambio, pela qual o portador se embolsa sobre o saccador ou um dos endossados, do valor da lettra e despesas feitas. (*Re*, pref., e *saque.*)

Resarcimento, rre-sar-si-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de resarcir. (*Resarciar*, suf. *mento.*)

Resarcir, rre-sar-sir, *v. a.* Reparar. (Lat. *resarcire.*)

Reeaudação, rre-sa-u-da-são, *s. f.* Acção ou effeito de resandar. (*Resaudar*, suf. *ção.*)

Resaudar, rre-sa-n-dár, *v. a.* e *n.* Saudar segunda vez; corresponder á saudação d'alguem. (*Re*, pref., e *saudar.*)

Reebordo, rre-sbòr-do, *s. m.* O conjuncto das pranchas que fórmam o principio do costado do navio e encaixam nos entalhes da quilha. (*Res*, pref., e *bordo.*)

Rescaldado, rre-skál-dá-do, *p. p.* de **Reecaldar**. Muito rescaidado; muito quente. *Fig.* Magoado por decepções ou revezes.

Rescaldamento, rre-skái-da-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de rescaldar. (*Rescaldar*, suf. *mento.*)

Rescaldar, rre-skál-dár, *v. a.* Escaldar de novo, ou excessivamente. *Fig.* Tornar desconfiado por decepção, desengano. (*Re*, pref. e *escaldar.*)

Rescaldeiro, rre-skái-dèi-ro, *s. m.* Prato com rescaldo para conservar quentes os molhos e iguarias. Vaso de cobre com respiradoiros para aquecer camas no inverno: esquentador. Brazeiro. (*Rescaldo*, suf. *eiro.*)

Rescaldo, rre-scál-do, *s. m.* O calor reflectido do reverbero d'uma fornalha, ou d'um incendio. Borralho ou cinza ainda com brazas. Trabalho de prevenção para evitar que se inflammem de novo os restos d'um incendio recente. Cinzas que saem dos respiradoiros dos vulcões. Peça da baixella com agua fervente para os pratos da comida, se conservarem quentes. (*Rescaldar.*)

Rescendente, rres-sen-dèn-te, *adj.* Recendente. (*Rescender*, suf. *ente.*)

Reecender, rres-sen-dèr, *v. a.* e *n.* Exhalar cheiro. *Fig.* Espalhar. Manifestar-se por cheiro.

Rescindimento, rres siu-di-mèn-o, *s. m.* Acção ou effeito de rescindir. (*Rescindir*, suf. *mento.*)

Rescindir, rres-sin-dir, *v. a.* Cortar ; romper. Annuliar; abrogar. (Lat. *rescindere.*)

Resoisão, rres-si-zão, *s. f.* Acção on effeito de rescindir. (Lat. *rescissione.*)

Resoisorio, rres-si-zó-ri-o, *adj.* Que rescinde ou pode rescindir. (Lat. *rescissorius.*)

Rescrever, rre-skre-vèr, *v. a.* Escrever novamente. (*Re*, pref., e *escrever.*)

Rescripção, rre-skri-são, *s. f.* Mandado ou ordem para se pagar alguma quantia. (Lat. *rescriptione.*)

Rescripto, rre-skri-to, *s. m.* Resposta do papa sobre qnestões theologicas. Resolnção regia por escripto. (Lat. *rescriptum.*)

Reseccação, rre-se-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de reseccar. (*Reseccar*, suf. *ção.*)

Reseccar, rre-se-kár, *v. a.* Seccar de novo, ou muito ; submetter á evaporação. —se, *v. refl.* Tornar-se muito secco. (*Re*, pref., e *seccar.*)

Resecco, rre-sè-ko, *adj.* Que está muito secco. (*Re*, pref., e *secco.*)

Reseda, rre-zè-da, *s. f. T. bot.* Minhonete. A pronuncia *resedá*, é uma ridicuia imitação do francez. (Lat *reseda.*)

Resedaceas, rre-ze-dá-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Familiia de plantas dicotyledonias que tem por typo o genero *reseda.* (*Reseda*, suf. *acea.*)

Resedal, rre-ze-dal, *s. m. T. bot.* Planta da familia das lythrariadas (*lacosonia inermis*).Plantação de resedas. (*Reseda*, suf. *al*)

Reseliar, rre-se-liár, *v. a.* Tornar a sellar; pôr segundo sello. (*Re*, pref., e *sellar.*)

Resemeadura, rre-se-me-a-dú-ra. *s. f.* Acção on effeito de semear de novo. (*Resemear*, suf. *dura.*)

Resemear, rre-se-me-ár, *v. a.* Semear de novo. (*Re*, pref., *semear.*)

Resenha, rre-zé-nha, *s. f.* Relação circnmstanciada d'alguma coisa; ennumeração por partes. (*Resenhar.*)

Resenhar, rre-ze-nhár, *v. a.* Fazer resenha; enumerar. (Lat. *resignare.*)

Resenho, rre-zè-nho, *s. m. T. hipp.* Exame feito aos signaes e caracteres principaes dos cavallos para se differençarem uns dos outros : marca geralmente na perna esquerda do cavallo. (*Re*, pref., e lat. *signum.*)

Resentido, rre-sen-ti-do, *p. p.* de **Resentir**. Que se resentiu. Melindroso. Que prevê só males *T. pop.* Tocado, quasi podre.

Resentimento, rre-sen-ti-mèn-to, *s. m.* Acção on effeito de resentir-se d'alguma offensa. (*Resentir*, suf. *mento.*)

Resentir, rre-sen-tir, *v. a.* Sentir novamente.—se, *v. refl.* Offender-se. Advertir, dar fé.Sentir os effeitos d'alguma cousa.(*Re*, pref., e *sentir.*)

Resequido, rre-se-ki-do, *p. p.* de **Resequir**. Que é muito secco ; que não tem humidade. Mirrado ; magro.

Resequir, rre-se-kir, *v. a.* Seccar muito. (*Resecco.*)

Reserva, rre-zér-va, *s. f.* Acção ou effeito de reservar; o que se poupa para casos extraordinarios. Coisas que se guardam, reservam. Vasa (nas marinhas de sal). *T. milit.* Numero variavel de praças de pret que serviram o tempo legal,e que não fazendo já serviço effectivo, podem ser chamados em casos especiaes. Corpo do exercito prompto a entrar em combate, quando for preciso reforçar o que está em acção militar nomeado para substituir outro no serviço em caso d'impossibilidade d'este. *T. de naut.* Navios de guerra destinados a soccorrer os que se acham a descoberto. *Fig.* Dissimniação. Restricção, retrahimento. Resalva.

Reservação, rre-zer-va-são, *s. f.* Acção on effeito de reservar. *T. for.* Condição que limita a doação ou restringe o seu usofructo. (*Reservar*, snf. *ção.*)

Reservadamente, rre-zer-vá-da-mèn-te, *adv.* Com reserva. (*Reservado*, suf. *mente.*)

Reservado, rre-ser-vá-do, *p. p.* de **Reservar**. Qne se reserva. Em que ha, que tem reserva.

Reservador, rro-zer-va-dòr, *adj.* e *s. m.* Qne reserva. (*Reserva*, suf. *dor.*)

Reservar, rre-zer-vár, *v. a.* Guardar; conservar ; pôr de parte. Poupar. Addiar. Defender. Destinar para um fim. Guardar para si. Fazer esperar ; demorar.— se, *v. refl.* Guardar-se para fazer alguma coisa mais tarde, em determinada occasião. (Lat. *reservare.*)

Reservatario, rre-zer-va-tá-ri-o, *adj.* Que recebe reserva. (*Reservar*, suf. *ario.*)

Reservativo, rre-zer-va-ti-vo, *adj.* Em que ha reserva. (*Reservar*, suf. *tivo.*)

Reservatorio, rre-zer-va-tó-ri-o, *adj.* Proprio para reservar. *s. m.* Logar destinado para ter coisas em reserva, para conserval-as ; logar em qne se accumula alguma coisa. *T. anat.* Cavidade do corpo humano onde se accumule algum liquido, humor. (*Reservar*, suf. *orio.*)

Reservir, rre-ser-vir, *v. a.* Servir novamente. (*Re*, pref., *servir.*)

Reservista, rre-zer-vi-sta, *s. m. T. milit.* Praça que está na reserva. (*Reserva*, suf. *ista.*)

Resfolegado, rre-sfo-le-gá-do, *p. p.* de **Resfolegar**. Que respira livremente. Descançado ; tranquillo ; sereno.

Resfolegadoiro, rre-sfo-le-ga-dòi-ro, *s. m.* Respiradoiro; abertura por onde entra o ar para mover certos machinismos. (*Resfolegar*, snf. *oiro.*)

Resfolegar, rre-sfo-le-gár, *v. n.* Respirar ; tomar folego. (*Re*, pref., e *folego.*)

Resfolego, rre-sfò-le-go, *s. m.* Acção on effeito de resfolegar.

Resfolgar, rre-sfol-gár, *v. n.* O mesmo que Resfolegar.

Resfriado, rre-sfri-á-do, *p. p.* de **Resfriar**. Que resfriou ; muito frio. *Fig.* Desanimado. Indifferente. *s. m.* Resfrismento.

Resfriadoiro, rre-sfri-a-dòi-ro, *s. m.* Logar em que se resfria. Coisa que faz resfriar. (*Resfriar*, suf. *doiro.*)

Resfriador, rre-sfri-a-dòr, *adj.* Que resfria. *Fig.* Que desanima. *s. m.* Vasilha, vaso com agua fria para esfriar bebidas, ou para resfriar as serpentinas dos alambiques. (*Resfriar*, suf. *dor.*)

Resfriamento, rre-sfri-a-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de resfriar. Abaixamento consideravel da temperatura. Entorpecimento ou sensação dolorosa causada por frio demasiado *Fig.* Diminuição. *T. vet.* O mesmo que aguamento. (*Resfriar*, suf. *mento.*)

Resfriar. rre-sfri-ar, *v. a.* Esfriar novamente ;

snbmetter ao frio. *Fig.* Desanimar, *v. n.* e *refl.* Perder o enthusiasmo. (*Re*,)pref., *esfriar*.

Resgatador, rre-sga-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que resgata; libertador. (*Resgatar*, suf. *or-*)

Resgatar, rre-sga-tár, *v. a.* Remir ou livrar do captiveiro, a troco de dinheiro ou presentes. Cnmprir; desempenhar. Obter; conqnistar por dinheiro ou sacrificio. Expiar; fazer esquecer uma offensa.—**se**, *v. refl.* Remir-se; livrar-se do captiveiro. (*Re, ex*, pref., lat. *captare*.)

Resgatavel, rre-sga-tá-vel, Qne se póde resgatar. (*Resgatar*, suf. *vel.*)

Resgate, r e-sgá-te, *s. m.* Acção ou effeito de resgatar. O preço da coisa ou pessoa resgatada. Redempção; libertação. (*Resgatar.*)

Resgnardar, rre-sguar-dár, *v. a.* Guardar cuidadosamente; defender. *Fig.* Servir de anteparo; cobrir. Abrigar. Estar voltado para alguma parte. Cumprir. Vigiar; acautelar. *v. n.* Attender.—**se**, *v. refl.* Defender-se. Preeaver-se. Tomar precauções hygienicas. (*Res*, pref., e *guardar*.)

Resguardo, rre-sgnár do, *s. m.* Acção ou effeito de resguardar ou resguardar-se. Escrupnlo; cuidado; selecção. Segredo; precaução. Dieta. Decóro. Acatamento. Protecção. (*Resguardar.*)

Resiocação, rre-si-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de resiccar. Estado do que se resiccou (*Resiccar*, suf. *ção.*)

Resiocado, rre-si-ká-do, *p. p.* de **Resiccar**. Que está muito secco.

Resiocar, rre-si-kár, *v. a.* Seccar demasiado. (Lat. *resiccare.*)

Residencia, rre-zi-dên-si-a. *s. f.* Assistencia n'um logar. Habitação. (*Residir*, snf. *encia*)

Residente, rre-zi-dèn-te, *adj.* e *s.* Que reside n'algum logar. (*Residir*, suf. *ente.*)

Residir, rre-zi-dir. *v. n.* Estabelecer morada em algum logar. Existir. Ter a sede. (Lat. *residere.*)

Residual, rre-zi-du-ál, *adj.* Que é proprio do do residuo ou lhe diz respeito. (*Resíduo*, snf. *al.*)

Residuo, rre-zí duo, *adj.* Quo resta; restante. *s. m.* Qnalquer materia que fica depois das operações chimicas, alem do corpo qne se quer obter. (Lat. *residuus*)

Resignação, rre-zi-gna-são, *s. f.* Acção ou effeito de resignar. Demissão voluntaria d'um cargo, ou graça; renuncia. Submissão absoluta á sorte. (*Resignar*, suf. *ção.*)

Resignadamente, rre-zí-gnà-da-mènte, *adv.* Com resignação. (*Resignado*, snf. *mente.*)

Resignado, rre-zi-gnà-do, *p. p.* de **Resignar**. Que se resignou.

Resignante, rre-zi-gnàn-te, *adj.* e *s. m.* Que resignon algum cargo, ou o que lhe pertencia de direito. (*Resignar*, suf. *ante.*)

Resignar, rre-zi-gnár, *v. a.* Renunciar; ceder voluntariamente. — **se**, *v. refl.* Conformar-se; submetter-se. (Lat. *resignare.*)

Resignatario, rre-zi-gna-tá-ri-o, *adj.* e *s. m.* O que resigna. (*Resignar*, suf. *tario.*)

Resignavel, rre-zi-gnà-vel, *adj.* Que se póde resignar. (*Resignar*, suf. *vel.*)

Resilição, rre-zi-lí-são, *s. f.* O mesmo qne rescisão. (*Resilir*, suf. *ção* .)

Resilir, rre-zi-lír, *v. a.* O mesmo que **Rescindir**. (Lat. *resilire.*)

Resina, rre-zí-na, *s. f.* Materia inflammavel consistente, unctuosa, fusivel, de origem vegetal. Substancia similhante a essa, d'origem animal. (Lat. *resina.*)

Resinado, rre-zi-ná-do, *p. p.* de **Resinar**. Que tem resina.

Resinagem, rre zi-ná-jem, *s. f.* Acção on effeito de resinar. O conjuncto de trabalhos para a extrsção da resina dos vegetaes qué a produzem. (*Resinar*, snf. *agem.*)

Resinar, rre-zi-nár, *v. a.* Extrair resina. Dar resina em algum objecto. (*Resina.*)

Resinento, rre-zi-nèn-to, *adj.* Resinoso. (*Resina*, suf. *ento*)

Resinga, rc-zin-ga, *s. f. T. pop.* Altercação; dispnta. (*Resingar.*)

Resingão, rre-sin-gão, *adj.* e *s. m.* Que resinga muito. (*Resingar*, suf. *ão.*)

Resingar, rre-zin-gár, *v. n. T. pop.* Altercar; disputar.

Resingueiro, rre-sin-ghèi-ro, *adj.* e *s. m.* Altercador; bulhento. (*Resingar*, snf. *eiro.*)

Resinifero, rre-zi-ni-fe-ro, *adj.* Que prodnz resina. (*Resina*, suf. *fero*)

Resignificar, rro-zi-gni-fi-kár, *v. a.* Converter em resina; dar o aspecto de resina a alguma coisa. (*Resina*, e—*ficar*, de lat. *facere.*)

Resiniforme, rre-zi-ni-fór-me, *adj.* Que tem a apparencia ou fórma de resina. (*Resina*, e *forma.*)

Resinocerum, rre-zi-nō-sé-rum, *s. m. T. pharm.* Medicamento composto de resina e cera. (Lat. mod., de *resina* e *cera.*)

Resinoide, rre-zi-nói-de, *adj.* Que tem a apparencia da resina. (*Resina*, e gr. *eidos*, forma.)

Resinoso, rre-zi-nò-zo, *adj.* Que prodnz resina, ou tem as suas propriedades. *T. bot.* Que está coberto de resina. (Lat. *resinosus.*)

Resipiscencia, rre-zi-pis-sèn-si-a, *s. f. T. theol.* Reconhecimento do peccado com o proposito de so emendar. (Lat. *resipiscencia.*)

Resistencia, rre-zi stèn si-a, *s. f.* Acção ou effeito de resistir. Força que annnlla os effeitos d'outra. Causa que se oppõe ao movimento d'um corpo. Reacção. *Fig.* Embaraço; difficuldade. (Lat. *resistencia.*)

Resistente, rre-zi-stèn-te, *adj.* Que resiste. Duro. Teimoso. (*Resistir*, suf. *ente.*)

Resistir, rre-zi-stír, *v. n.* Não ceder. Soffrer. Oppôr-se. Defender-se. Recnsar-se. Durar. *v. a.* Fazer resistencia a. (Lat. *resistire.*)

Resistivel, rre-zi-sti-vel, *adj.* A que pode resistir-se. (*Resistir*, suf. *ivel.*)

Reslumbrar, rre-slum-brár, *v. n.* Transluzir, deixar passár a luz. *Fig.* Transparecer. (*Res*, pref., e besp. *lumbre.*)

Resma rrè-sma, *s. f.* Vinte mãos de papel, on quinhentas folhas. (Arabe *rizma.*)

Resmonear, rre-smo ne-ár, *v. a.* e *n.* Resmnngar.

Resmoninhador, rre-smo-ni-nha-dór, *adj.* e *s. m. T. pop.* Que resmoninha. (*Resmoninhar*, suf. *or.*)

Resmoninhar, rre-smo-ni-nhár, *v. intr. T. pop.* Resmungar.

Resmuda, rre-smú-da, *s. f. T. pop.* Mudança. Inversão da ordem. (*Res*, pref., e *muda.*)

Resmungão, rre smun-gão, *adj.*, e *s. m.* Que resmuuga; rabujento. (*Resmungar*, saf. *ão.*)

Resmungar, rre-smun-gár, *v. a.* e *n.* Dizer palavras por entre dentes, com máo humor. *v. n.* Faliar baixo. (*Re*, pref., e lat. *mucus*; p. fr. *moquer.*)

Resoante, rre-so-àn-te, *adj.* Que resoa ou que faz eccho; que retumba. (*Resoar*, suf. *ante.*)

Resoar, rre-so-ár, *v. a.* Entoar; fazer ouvir, em alto som, ruidosamente. Cantar; tanger. *v. n.* Soar com estroudo; soar de novo; ecboar; repetir-se. (Lat. *resonare.*)

Resobrar, rre-so-brár, *v. n.* Sobrar muito. (*Re*, pref., e *sobrar.*)

Resoca, rre-sò-ka, *s. f. T. brasil.* O terceiro côrte da caana do assucar. *pl. T. brasil.* Os refilbos da caana.

Resolto, rre-zôl-to, *adj.* Rssolvido; desfeito. (Lat. *resoltus.*)

Resolução, rre-zo-lu-são, *s. f.* Acção ou effeito de resolver ou resolver-se. Relaxação de ventre. Decisão; expediente. Coragem. Dssignio. Conversão d'uma snbstancia. *T. pathol.* Terminação iaseusivei e ssm suppuração d'uma inflammação. (Lat. *resolutione.*)

Resolutamente, rre-zo-lú ta-mèn-te, *adv.* Com resolução. Firmemente. (*Resoluto*, suf. *mente*)

Resolutivo, rre zo-lu-tí-vo, *adj.* Que tem por fim operar resclução. *s. m. T. pharm.* Medicamento qne opera a resolação d'uma inflammação, etc. (*Resoluto*, snf. *ivo.*)

Resoluto, rrs-zo-lú-to, *p. p.* de **Resolver.** Dis-Qae experimentou resolução. *Fig.* Desembaraçado; decidido. (Lat. *resolutus.*)

Resolutorio, rre-zo-lu-tó-ri-o, *adj.* Qae tem por effeito a resolução. (*Resoluto*, suf. *orio.*)

Resoluvel, rre-zo-lú-vei, *adj.* Que se pode resolver. (Lat. *resolubile.*)

Resolvente, rre-zol-vèn-te, *adj.* Qne resolve. *s. m. T. pharm.* Medicameuto resolutivo. (*Resolver*, suf. *ente.*)

Resolver, rre-zol-vèr, *v. a.* Separar os elemeutos de. Desaggregar. Mudar; transformar. Coadensar (vapores). Explicar. Acbar a soiução (d'nm problema). Decidir; determinar. Deliberar-se. *v. n.* Desembaraçar-se. *v. refl.* Dividir-se; convsrter-se. Cousistir. (Lat. *resolvere.*)

Resolvido, rre-zol-vi-do, *p. p.* de **Resolver.** Que se resolvea. Decidido.

Resonancia, rre-so-nàn-si-a, *s. f. T. phys.* Vibrações produzidas n'um corpo para as vibrações d'outro, sendo estas reforçadas por aquellas. (Lat. *resonantia.*)

Resonante, rre-so-nàn-te, *adj.* Qae resoa; que roforça o som. Retumbante. (*Resonar*, saf. *ante.*)

Resonar, rre-so-nár, *v. a.* Rssoar; fazer soar. *v. n.* Respirar rnidosamente durante o somno. (Lat. *resonare.*)

Resoprar, rre-so-prár, *v. a.* Tornar a soprar. (*Re*, pref., e *soprar.*)

Resorpção, rre-sor-são, *s. f.* Acção ou effeito de resorver. (Lat. *resorptione.*)

Resorver, rre-sor-vèr, *v. a.* Sorver novamente. (*Re*, pref., e *sorver.*)

Respaldar, rre-spal-dár, *v. a. T. encadern.* Solfar. Aplaaar; alizar. (*Re*, e *espaldo* ou *espaldar.*)

Respaldo, rro- pál-do. *s. m.* Acção ou effeito de respaldar. Espaldo; encosto na trazeira dos coches. Banqueta d'altar. *T. hipp.* Callosidade cansada pelo attrito do arção trazeiro da sella. (*Respaldar.*)

Respançadura, rre-span-sa-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de respançar. (*Respançado*, suf. *ura.*)

Respançamento, rre-span-sa-mèn-to, *s. m.* Respançadura. (*Respançar*, suf. *mento.*)

Respançar, rre-spau-sár, *v. a.* Raspar, apagar letras com raspadeira.

Respectivamente, rre-spĕ-tí-va-mèn-te, *adv.* Relativamente. Recipiocamente. Na ordem devida; como compotir. (*Respectivo*, snf. *mente.*)

Respectivo, rre-spĕ-tí-vo, *adj.* Que respeita a cada um particularmente. Devido; pertenceute. (Lat. *respectus*, suf. *ivo.*)

Respeitabilidade, rre-spei-ta-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é respeitavei. (*Respeitavel*, suf. *idade.*)

Respeitado, rre-spei-tá-do, *p. p.* de **Respeitar.** Que é tido em veneração; reverenciado. Poupado.

Respeitador, rre-spei-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Qne respeita. (*Respeitar*, suf. *dor.*)

Respeitar, rre-spei-tár, *v. a.* Estar voltado para alguma parte. Honrar; venerar. Temer. Fazer justiça; apreciar; attender; cumprir. Poupar. Supportar. *v. n.* Ser relativo; perteucer.—**se**, *v. refl.* Proceder com diguidade, como quem se presa. (Lat. *respectare.*)

Respeitavel, rre-spei-tá-vel, *adj.* Que merece respeito. *Fig.* Admiravel; formidavei. (*Respeitar*, suf. *vel.*)

Respeitavelmente, rre-spei-tá-vel-mèn-tè, *adv.* De maneira respeitavel. (*Respeitavel*, suf. *mente.*)

Respeito, rre-spèi-to, *s. m.* Acção ou effeito do respeitar. Ponto de vista, sob que se encara alguma questão. Razão; motivo. Relação. (Lat. *respectus.*)

Respeitosamente, rre-spei-tó-za-mèa-te, *adv.* De modo respeitoso. (*Respeitoso*, suf. *mente*)

Respeitoso, rre-spei-tò zo, *adv.* Que tem ou causa respeito. Attencioso. Em que se observa o respeito. (*Respeito*, suf. *oso.*)

Respiga, rre-spi-ga, *s. f.* Acção ou effeito de respigar. (*Respigar*)

Respigadeira, rre-spi-ga-dèi-ra, *adj.* e *s. f.* A mulher que respiga. (*Respigar*, snf. *deira.*)

Respigador, rre-spi ga-dor, *adj.* e *s. m.* Que respiga. (*Respigar*, suf. *dor.*)

Respigadura, rro spi-ga-dú-ra, *s. f.* Respiga. (*Respigar*, suf. *dura.*)

Respigão, rre-spi-gão, *s. m.* Espigão que nasce junto ás unbas. (*Re*, pref., e *espigão.*)

Respigar, rre-spi-gár, *v. n.* Recolher as espigas que ficaram por ceifar. *Fig.* Colher o que mais merece aproveitar-se ou o que os oatros não aproveitaram. (*Re*, pref., e *espigar.*)

Respingador, rre-spin-ga-dòr, *adj.* e *s. m.* Respingão. (*Respingar*, suf. *dor.*)

Respingão, rre-spin-gão, *adj.* e *s. m.* Que respinga. (*Respingar*, suf. *ão.*)

Respingar, rre-spin-gár, *v. n.* Responder mal;

resistir. Escoicinhar. Saltar em, enviar feiscas, pingos (o lume, a agua).

Respingo, rre-spin-go. *s. m.* Acção ou effeito de respingar (*Respingar.*)

Respirabilidade, rre-spi-re-bi-li-dê-de, *s. f.* Qualidade do que é respiravel. (Lat. *respirabile.* suf. *dade*)

Respiração, rre-spi-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de respirar. Aragem. Bafo; folego. (Lat. *respiratione.*)

Respirado, rre-spi-rá-do, *p. p.* de Respirar, Que se respirou.

Respiradoiro, rre-spi-ra-dòi-ro, *s. m.* Abertura ou orificio por onde entro o ar. Respiradoiro. (*Respirar*, suf. *doiro.*)

Respirador, rre-spi-ra-dôr, *adj.* Que serve para respirar. *s. m.* Apparelho para facilitar a respireção. (*Respirar*, suf. *dor.*)

Respiramento, rre-spi-re-mèn-to. *s. m.* Respiração. Expiração. *Fig.* Fóiga. (*Respirar*, suf. *mento.*)

Respirar, rre-spi-rár, *v. a.* e *n.* *T. physiol.* Fazer entrar o ar nos pulmões e expellil-o, effectuando a bematose. Exhaler cheiro. Deitar para fóra. Estar impregnado d'alguma coise. Petentear. Manifestar por todos os modos. Manifestar se. Descançar. (Lat. *respirare.*)

Respiratorio, rre-spi-ra-tó-ri-o, *adj.* Que respeita á respiração. (*Respirar*, suf. *torio.*

Respiravel, rre-spi-rá-vel, *adj.* Que é susceptivel de respirar-se. Que é proprio para a respiração. *Respirar*, suf. *vel.*)

Respiro, rre-spi-ro, *s. m.* Respiração. *Fig.* Descanço. Abertura nos fornos para sair o fumo. Respiradoiro. (*Respirar*, suf. *doiro.*)

Resplandecencia, rre-splan-de-sèn-si-a, *s. f.* Acção ou effeito de resplandecer. (*Resplandecer.* suf. *encia.*)

Resplandecente, rre-splan-de-sèn-te, *adj.* Que resplandece. (*Resplandecer*, suf. *ente.*)

Resplandecer, rre-splan-de-sèr, *v. n.* Luzir extremamente; rutilar. *Fig.* Sobresair pelas suas qualidades; distinguir-se muito. *v. a.* Reflectir o brilho d'um objecto. Fazer sobresair. (Lat. *resplendecere.*)

Resplandor, rre-plan-dôr, *s. m.* Grande claridade. Aureola; nimbo. *Fig.* O que dá brilho, gloria. (Lat. *resplendere*, suf. *or*)

Resplendecer. rre-splen-de-sèr, *v. n.* Resplandecer. (Lat. *resplendescere.*)

Reeplendente, rre-splen-dèn-te, *adj.* Resplandecente. (Let. *resplendente.*)

Resplender, rre-splen-dôr, *v. n.* Respiendecor. (Lat. *resplendere,*)

Resplendor, rre-splen-dôr, *s. m.* Vid. Resplandor.

Respondão, rre-spon-dão, *adj.* e *s. m.* Que responde mal; respingão (*Responder*, suf. *ão.*)

Respondedor. rre-spon-de-dôr, *adj.* e *s. m.* Que responde: respondão. (*Responder*, suf. *dor.*)

Respondencia. rre-spon-dèn-si-a, *s. f.* *T. desus.* Correspondencia. Lucro de mercancia. (*Responder.* suf *encia.*)

Respondente, rre-spon-dèn-te, *adj.* Que responde. *s. m.* e *f.* *T. for.* A pessoa que depõe por artigos. (*Responder*, suf. *ente.*)

Responder, rre-spon-dèr, *v. a.* Dizer em resposta. Objectar. *v. n.* Dar conta. Corresponder; concordar. Oppor-se; estar fronteiro. Respingar. (Lat. *respondere.*)

Respondido, rre-spon-di-do, *p. p.* de Responder. Que teve resposta. Que se deu em resposta.

Respondona, rre-spon-dò-na, *s. f.* de Respondão

Responsabilidade, rre-spon-sa-bi-li-dá-de, *s. f.* Estado do que é responsavel. (Lat. *responsabilis* suf. *idade.*)

Responsabilisar, rre-spon-sa-bi-li-zár, *v. a.* e —se, *refl.* Constituir alguem ou constituir-se na obrigação de dar contas pelas suas acções ou alheias. (*Responsavel*, suf. *iza.*)

Responsar, rre-spon-sár, *v. a.* e *n.* Resar responsos. *T. pop.* Murmurar; dizer mal. (*Responso*)

Responsavel, rre-spon-sá-vel, *adj.* Que responde pelas suas acções ou alheias. Lat. *responsabilis.*)

Responsivo, rre-spon-si-vo, *adj.* Que contem resposta. (Lat. *responsivus.*)

Responso. rre-spò so, *s. m.* *T. liturg.* Versiculos extrahidos da Biblia geraimente, e que se resam ou cantem nos officios catholicos. *T. fam.* Raibo; descompostura. (Lat. *responsum.*)

Responsorio, rre-spon-só-ri o, *s. m.* Collecção de responsos. (*Responso*, suf. *orio.*)

Resposta, rre-spó-sta, *s. f.* Acção ou effeito de responder. Solução. Refutação; replica *T. esgrim.* Bote em troca do do adversario. *T. pyrotechn.* Cada uma das bombas d'um foguete (Por *a resposta*, infinindo *responder.*)

Respostada. rre-spo-stê-da, *s. f.* Resposte descortez, insoiente. (*Resposta*, suf. *ada.*)

Resquicio, rre-ski-si-o, *s. m.* Greta, fende estreita. Fregmento, vestigio; estilha. (*Res*, pref., e *quicio.*)

Restabelecer, rre-sta-be-le-sèr, *v. a.* Estabelecer novamente. Restaurar.—se, *refl.* Voltar ao primitivo estado. Recuperar a saude. (*Re*, pref., e *estabelecer.*)

Restabelecido, rre-sta-be-le-si-do, *p. p.* de Restabelecer. Que se restebeiecen.

Restabelecimento, rre-ste-be-le-si-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de restebeiecer ou restabelecer-se. (*Restabelecer*, suf. *mento.*)

Resta-boi, rre-sta bòi, *s. m.* *T. bot.* Planta leguminosa (*onomis spinosa*).

Restagnação, rre-sta-gna-são, *s. f.* Estagnação; represa. (Lat. *restagnatione.*)

Restampa, rre-stàm-pa, *s. f.* Accão ou effeito de restampar. (*Restampar.*)

Restampar, rre-stam-pár, *v. a.* Estampar novemente: reimprimir. (*Re.* pref., e *estampar.*)

Restante, rre-stàu-te, *adj.* Que resta. *s. m.* Resto. Sobrevivente. (*Restar*, suf. *ante.*)

Restar, rre-stár, *v. n.* Ficar a mais. Ficar; sobreviver; subsistir. Persistir. Sobejar. Faltar para o complemento. *v. a.* Dever por saldo. (Lat. *retare.*)

Restauração, rre-stau-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de restenrer. (Lat. *restauratione.*)

Restaurado, rre-stau-rá-do, *p. p.* de Restaurar. Restabelecido; reparado.

Restaurador, rre-stau-ra dòr, *adj.* e *s. m.* Que restaura. (*Restaurar*, suf. *dor.*)

Restaurante, rre-steu-ràn-te, *adj.* Que restanra. (*Restaurar*, suf. *ante.*)

2 **Restaurante**, rre-stau-ràu-te, *s. m.* Casa de pasto. Coisa que restaura. (Fr. *restaurant*; o mesmo que Restaurante 1.)

Restaurar, rre-stau-rár, *v. a.* Restabelecer. Renovar. Pôr no estado primitivo; reintegrar. —se, *v. refl.* Readquirir a saude. (Lat. *restaurare.*)

Restaurativo, rre-stau-ra-tí-vo, *adj.* Que pode restaurar. (*Restaurar*, suf. *tivo.*)

Restauravel, rre-stau-rá-vel, *adj.* Que pode restaurar-se. (*Restaurar*, suf. *vel.*)

1 **Reste**, rré-ste, *s. m.* Riste. Rabeca. (no blibar.)

2 **Reste**, rré-sto, *s. f.* Restea. (Lat. *restia.*)

Restea, rré-ste-a, *s. f.* Corda feita com hastes ou caules entrelaçados teudo pendentes os bolbos das plantas, como ceboias, alhos. Raio, feixe de luz. (Lat. *restis.*)

Restellar, rre-ste-lár, *v. a.* Tirar a estopa ao linho com o restello. (*Restello.*)

Restello, rre-stè-lo, *s. m.* Pente de ferro para separar a estopa do linho. (Lat. *rastellus.*)

Resteva, rre-stè-va, *s. f.* Restolho.

Restiaceas, rre-sti-á-se-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas monocotyledoneas do Cabo da Boa Esperança. (Lat. *restis*, suf. *acea?*)

Restiforme, rre-sti-fór-me, *adj.* Que tem forma de reste. (2 *Reste* e *forma.*)

Restillação, rre-sti-la-são, *s. f.* Acção ou effeito de restillar. (*Restillar*, suf. *ção.*)

Restillar, rre-sti-lár, *v. a.* Tornar a destillar. (Lat. *restillare.*)

Restinga, rre-stín-ga, *s. f. T. naut.* Banco de areia ou rocha no alto mar. Balxio nas costas que entra pelo mar. *T. brasil.* Matto pouco extenso nas margens d'um ribeiro.

Restinguir, rre-stin-ghir, *v. a.* Tornar a extinguir. (*Re*, pref., e *extinguir.*)

Restituição, rre-sti-tu-i-são, *s. f.* Acção ou effeito de restituir. Uso pelo qual o papa dá o chapeu de cardeal a um parente do outro papa, de quem elle o recebeu. *T. astr.* Volta de um planeta á sua absde. *T. phys.* Acção pela qual um corpo elastico volta ao seu estado nsual. (Lat. *restitutione.*)

Restituidor, rre-sti-tu-i-dòr, *adj.* e *s. m.* Que restitue. (*Restituir*, suf. *dor.*)

Restituir, rre-sti-tu-ír, *v. a.* Entregar o que se tinha indevidamente. Fazer recuperar. Restabelecer. Rehabilitar.—se, *v. refl.* Indemnisar-se. Voltar. Prover-se. (Lat. *restituere.*)

Restituivel, rre-sti-tu-i-vel, *adj.* Que se pode restituir. (*Restituir*, suf. *vel.*)

Restitutorio, rre-sti-tu-tó-ri-o, *adj.* Que tem o caracter de restituição. (Lat. *restitutorius.*)

Resto, rré-sto, *s. m.* O que resta; o restante. *T. arith.* Parte que fica do dividendo, menor que o divisor. A differença na subtracção. *pl.* Sobejos. Ruinas. Cadaver. (*Restar.*)

Restolhada, rre-sto-lhá-da, *s. f.* Grande porção de restolho. *Fig.* Ruido que se faz caminhando entre o restolho. Ruido comparavel ao que se faz no restolho. (*Restolho*, suf. *ada.*)

Restolhal, rre-sto-lhál, *s. m.* Campo de restolho. (*Restolho*, suf. *al.*)

Restolhar, rre-sto-lhár, *v. n.* Procurar no restolho; respigar. Fazer barulho andando pelo restolho. *Fig.* Fazer ruido comparavel a esse.

Restolho, rre-stò-lho, *s. m.* A parte inferior das gramineas que ficou enraizada depois da ceifa. Campo coberto com restolhos. (*Resto*, suf. *olho.*)

Restribar, rre-stri-bár, *v. n.* Fincar-se nos estribos com força. Resistir muito; não ceder.—se, *v. refl.* Estar firme. (*Re*, pref., *estribar.*)

Restricção, rre-stri-são, *s. f.* Acção ou effeito de restringir. (Lat. *restrictione.*)

Restrictamente, rre-stri-ta-mèn-te, *adv.* Com restricção. (*Restricto*, suf. *mente.*)

Restrictivamente, rre-stri-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo restrictivo. (*Restrictivo*, suf. *mente.*)

Restrictivo, rre-stri-ti-vo, *adj.* Que restringe. (*Restricto*, suf. *ivo.*)

Restricto, rre-stri-to, *p. p.* de **Restringir.** Limitado; modificado. (Lat. *restrictus.*)

Restringencia, rre-strin-jèn-sia, *s. f.* Restringimento. (*Restringir*, snf. *encia.*)

Restringente, rre-strin-jèn-te, *adj.* Que restringe. *s. m. T. pharm.* Medicamento que adstringe. (Lat. *restringente.*)

Restringimento, rre-strin-ji-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de restringir. (*Restringir*, suf. *mento.*)

Restringir, rre-strin-jir, *v. a.* Apertar. Limitar; modificar; diminuir. *T. med.* Apertar, fortificar qualquer orgão. *T. gram.* Limitar a extensão da significação d'uma palavra.—se, *v. refl.* Reduzir-se, conter-se. (Lat. *restringere.*)

Restringivel, rre-strin-ji-vel, *adj.* Que é susceptivel de restricção. (*Restringir*, suf. *vel.*)

Restrugir, rre-stru-jír, *v. a.* Estrugir de novo; echoar; retumbar. (*Re*, pref., e *estrugir.*)

Restucar, rre-stu-kar, *v. a.* Estucar novamente. (*Re*, pref., e *estucar.*)

Resudação, rre-su-da-são, *s. f.* Acção ou effeito de resudar. (*Resudar*, suf *ção.*)

Resudar, rre-su-dàr, *v. n.* Suar de novo. Resumbrar. *v. a.* Destillar. (Lat. *resudore.*)

Resulta, rre-zúl-ta, *s. f.* Resultado. (*Resultar.*)

Resultado, rro-znl-tá-do, *p. p.* de **Resultar.** Que resultou. *s. m.* Acção ou effeito de resultar. Consequencia; termo; fim. Deliheração. Lucro.

Resultancia, rre-zul-tán-si-a, *s. f. T. desus.* Resultado. (*Resultar*, suf. *ancia.*)

Resultante, rre-zul-tàn-te, *adj.* Que resulta. (*Resultar*, suf. *ante.*)

Resultar, rre-zul-tár, *v. n.* Seguir-se; ser consequencia ou effeito natural d'alguma cousa. Nascer; proceder. Transformar-se. Reverter. (Lat. *resultare.*)

Resumação, rre-su-ma-são, *s. f.* Acção ou effeito de resumar. (*Resumar*, snf. *ção.*)

Resumar, rre-su-mar, *v. a.* e *n.* Resumbrar. (*Re*, pref, *sumo.*)

Resumbrar, rre-sum-brár, *v. a.* e *n.* Distillar; verter; coar gotta a gotta. *Fig.* Transparecer; patentear-se.

Resumidamente, rre-zu-mí-da-mèn-te, *adv.* De modo resumido. (*Resumido*, suf. *mente.*)

Resumido, rre-zu-mi-do, *p. p.* de **Resumir.** Que se resumiu.

Resumidor, rre-su-mi-dòr, *adj.* e *s. m.* Que resume. (*Resumir*, suf. *dor.*)

Resumir, rre-zu-mír, *v. a.* Abreviar; recopi-

lar. Condensar ; reduzir. Fazer consistir. Representar, figurar em ponto pequeno. —**se**, *v. refl.* Diminuir. Limitar-se. Dizer em poucas palavras. (Lat. *resumere.*)

Resumo, rre-zú-mo, *s. m.* Acção ou effeito de resumir. Epitome; summario; compendio. Recapitulação. (*Resumir.*)

Resumpção, rre-sum são, *s. f.* Acção ou effeito de reassumir. (Lat. *resumptione.*)

Resumpta, rre-sún-ta, *s. f.* Resumo. *T. ant.* Repetição dos argumentos do defensor d'uma these ; exposição das objecções que vão refutar-se. (Lat. *resumptus.*)

Resumptivo, rre-sun-tí-vo, *adj. T. ant.* Dizia-se do remedio que ao mesmo tempo curava e alimentava. (Lat. *resumptivus.*)

Resupinação, rre-su-pi-na-são, *s. f. T. bot.* Estado da flor cnja petala inferior se tornou enperior; estado da folha que anormalmente se voltou para cima. (* *Resupinar*, suf. *ção.*)

Resupinado, rre-su-pi-ná-do, *adj. T. bot.* Que tem voltadas para cima as partes que d'ordinario estão voltadas para baixo. (Lat. *resupinatus.*)

Resupino, rre-su-pi-no, *adj.* Snpino ; deitado de costas. (Lat. *resupinus.*)

Resurgido, rre-snr-jí-do, *p. p.* de **Resurgir**. Que resurgiu.

Resurgir, rre-sur-jír, *v. n.* Surgir novamente. Resuscitar. *Fig.* Apparecer de novo. (Lat. *resurgere.*)

Resurreição, rre-sn-rréi-são, *s. f.* Acção on effeito de resurgir.—*dos capuchos; loc. fam.* Epocha que nunca hade vir. *T. fam.* Cura inesperada e extraordinaria. *Fig.* Restabelecimento. Renovação. (Lat. *resurrectione.*)

Resurtir, rre-sur-tír, *v. n.* Elevar-se impetnosamente. Saltar com força para diversos lados. Apparecer. (*Re*, pref., e *surtir.*)

Resuscitação, rre-sus-si-ta-são, *s. f.* Acção on effeito de resuscitar. (Lat. *resuscitatione.*)

Resuscitado, rre-sus-si-tá-do, *p. p.* de **Resuscitar**. Que resuscitou. (Lat *resuscitatus.*)

Resuscitador, rre-sus-si-ta-dôr, *adj.* e *s. m.* Qne faz resuscitar. (Lat. *resuscitatore.*)

Resuscitar, rre-sus-si-tár, *v. a.* Fazer voltará vida. *Fig.* Reproduzir ; restabelecer. Imitar. *v. n.* Voltar á vida. *Fig.* Tornar a apparecer. —**se**, *v. refl.* Tornar á vida por acção da vontade propria. (Lat. *resuscitare.*)

Resuscitavel, rre-sus-si-tá-vel, *adj.* Que pode resuscitar, ou ser resuscitado. (*Resuscitar*, suf. *vel.*)

Resvaladeiro, rre-sva-la-dêi-ro, *s. m.* Resvaladoiro. (*Resvalar*, suf. *deiro.*)

Resvaladiço, rre-sva-la-dí-so, *adj.* Escorregadiço ; por onde se resvala com facilidade. *Fig.* Perigoso. *s. m.* Resvaladoiro.(*Resvalar*, suf. *diço.*)

Resvalado, rre-sva-lá-do, *p. p.* de **Resvalar**. Que resvalou.

Resvaladio, rre-sva-la-dí-o, *adj.* Resvaladiço. (*Resvalador*, suf. *io.*)

Resvaladoiro, rre-sva-la-dôi-ro, *s. m.* Sitio onde facilmente se rosvala ou escorréga ; encosta ingreme. *Fig.* Tudo o que pode pôr em perigo a dignidade, a virtude d'alguem. (*Resvalar*, suf. *doiro.*)

Resvaladura, rre-sva-la-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de resvalar. (*Resvalar*, suf. *dura.*)

Resvalante, rre-sva-lân-te, *adj.* Que resvala. (*Resvalar*, suf. *ante.*)

Resvalar, rre-sva-lár, *v. n.* Escorregar ; cair. Deslizar. *Fig.* Desapparecer da vista ; apartar-se. Perder a efficacia. *v. a. T. poet.* Lançar ; fazer cair. *Fig.* Commetter ; começar a errar. (*Res* (*re* e *ex*) e *valle.*)

Retabulo, rre-tá-bu-lo, *s. m.* Construcção de madeira ou pedra, ornamentada, d'ordinario com quadro de assumpto religioso, a que se appola o altar. Painel d'altar. (No fr. *retable* ant. fr. *restaule*, considerado como derivado do lat. *re-stabilis* ; para o port., se fosse isolado, poderia propôr-se *re*, pref., e lat. *tabula.*)

Retaguarda, rré-ta-guár-da, *s. f. T. milit.* Denominação generica da ultima companhia ou fileira d'nm corpo de exercito. A parte posterior. (Lat. *retro*, e *guarda.*)

Retalhado, rre-ta-lhá-do, *p. p.* de **Retalhar**. Que se retalhou.

Retalhador, rre-ta-lha-dôr, *adj.* e *s. m.* Que retalha. (*Retalhar*, suf. *dor.*)

Retalhadnra, rre-ta-lha-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de retalhar. Golpe ponco profnndo na pelle. (*Retalhar*, suf. *dura.*)

Retalhar, rre-ta-lhár, *v. a.* Cortar em pedaços; talhar ; despedaçar. Sulcar. Recortar. Ferir. *Fig.* Separar. Molestar. *T. ant.* Vender a retalho. (*Re*, pref. e *talhar.*)

Retalheiro, rre-ta-lhêi-ro, *adj.* e *s. m.* Qne retalha. Que vende a retalho. (*Retalhar*, suf. *eiro.*)

Retalho, rré-tá-lho, *s. m.* Parte cortada d'alguma colsa. Tira de fazenda. *Fig.* Parte. (*Retalhar.*)

Retaliação, rre-ta-li-a-são, *s. f.* Acção ou effeito de retaliar. (*Retaliar*, suf. *ção.*)

Retaliado, rre-ta-li-á-do, *p. p.* de **Retaliar**. Que soffreu a pena de talião.

Retaliar, rre-ta-li-ár, *v. a.* Applicar a pena de talião. Desaffrontar ; vingar. (Lat. *retaliare.*)

Retama, rre-tà-ma, *s. f. T. bot.* Giesta. (Arabe *retama.*

Retamo, rre-tà-me, *adj.* Dlz-se do assucar ou do mel ou melaço novamente extrahido e levado ao ponto do assucar.

Retanchar, rre-tan-chár, *v. a. T. agric.* Substitulr o (hacello) por outro. Cortar (uma vergontea pela raiz), para crescer com mais força.(*Re*, pref. e *tanchar.*)

Retanchoa, rre tan-chò-a, *s. f.* Acção ou effeito de retanchar. (*Retanchar*, suf. *oa.*)

Retardação, rre-tar-da-são, *s. f.* Acção ou effeito de retardar, ou demorar-se. *T. phys.* Afronxamento de movimento. (Lat. *retardatione.*)

Retardadamente, rre-tar-dá-da-mèn-te, *adv.* Com demora. (*Retardado*, suf. *mente.*)

Retardado, rre-tar-dá-do, *p. p.* de **Retardar**. Que foi demorado. Que se demorou.

Retardador, rre-tar-da-dôr, *adj.* Que retarda. (*Retardar*, suf. *dor.*)

Retardamento, rre-tar-da-mèn-to, *s. m.* Retardação. (*Retardar*, suf. *mento.*)

Retardança, rre-tar-dàn-sa, *s. f.* Retardamento. (*Retardar*, suf. *ança.*)

Retardão, rre-tar-dão, *adj.* e *s. m. T. pop.* Vagaroso ; pouco activo. (*Retardar*, suf. *ão.*)

Retardar, rre-tar-dár, *v. a.* Demorar; adiar. Causar demora. *v. n.* e—se, *refl.* Demorar-se; caminhar devagar. (Lat. *retardare.*)

Retardatario, rre-tar-da-tá-ri-o, *adj.* Que está atrazado. (*Retardar*, suf. *tario.*)

Retardativo, rre-tar-da-tí-vo, *adj.* Que retarda. Retardio. (*Retardar*, suf. *tivo.*)

Retardio, rre-tar-dí-o, *adj.* Demorado; atrazado; vagaroso. (*Retardar*, suf. *io.*)

Retelhado, rre-te-lhá-do, *p. p.* de **Retelhar**. Que foi de novo telhado.

Retelhadura, rre-te-lha-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de retelhar. (*Retelhar*, suf. *dura.*)

Retelhar, rre-te-lhár, *v. a.* Telhar de novo. (*Re*, pref. e *telhar.*)

Retem, rre-tèm, *s. m.* Acção de reter, guardar. O que resta; reserva para algum fim. *T. milit.* Os soldados de piquete dos presidios. (*Reter.*)

Retemperar, rre-tem-pe-rár, *v. a.* Temperar de novo. Melhorar; apurar; fortalecer.—se, *v. refl.* Fortificar-se; ganhar novo vigor. (*Re*, pref. e *temperar.*)

Retenção, rre-ten-são, *s. f.* Acção ou effeito de reter. *T. psych.* Retentiva. *T. jur.* Carcere privado. *T. med.* Accumulação de materias nos vasos d'onde costumam ser expellidas. (Lat. *retentione.*)

Reteuida, rre-te-ní-da, *s. f. T. naut.* Nome dado aos cabos que servem para segurar temporariamente alguma peça. *T. artilh.* Falha no olhal fixo na parte anterior da carreta. (*Retenir*, por *reter*, de lat. *retinere.*)

Retentiva, rre-ten-tí-va, *s. f.* Phenomeno psychologico pelo qual se retem na memoria. (Fem. de *retentivo.*)

Retentivo, rre-ten-tí-vo, *adj.* Que retem. (Lat. *retentus*, suf. *ivo.*)

Retentor, rre-ten-tòr, *adj.* e *s. m.* Que retem. (Lat. *retentor.*)

Reter, rre-tèr, *v. a.* Guardar, conservar devida ou indevidamente. Segurar; ter firme. Assenhorear-se d'alguem ou d'alguma coisa, por precaução. Deter; impedir. Prender. Conter. —se, *v. refl.* Parar. Suspender-se; manter-se. (Lat. *retinere.*)

Retesado, rre-te-zá-do, *p. p.* de **Retesar**. Que se retesou. Hirto.

Retesar, rre-te-zár, *v. a.* Entesar. Distender. endurecer.—se, *v. refl.* Enrijar. (*Re*, pref. *teso.*)

Retesia, rre-te-zí-a, *s. f. T. prov.* Contenda; rixa. (*Reteso*, suf. *ia.*)

Retisiar, rre-te-zi-ár, *T. prov.* Disputar; contender. (*Retesia.*)

Reteudo, rre-te-ú-do, *p. p.* de **Reter**. *T. antig.* Retido.

Reticencia, rre-ti-sèn-si-a, *s. f.* Suppressão voluntaria do que se devia dizer. Indicação na escripta d'essa suppressão por pontos (...). *T. rhet.* Figura pela qual o orador se interrompe fazendo todavia perceber o que não diz expressamente. (Lat. *reticentia.*)

Reticulação, rre-ti-cu-la-são *s. f. T. nat.* Estado de uma superficie reticuiada. (*Reticular*, suf. *ção.*)

Reticulado, rre-ti-ku-lá-do, *p. p.* de **Reticular**, Que tem a forma de rede.

Reticular, rre-ti-ku-lár, *adj.* Reticuiado. (Lat. *reticularis.*)

Reticulo, rre-tí-ku-lo, *s. m. T. phys.* Disco, nos oculos e telescopios, que tem uma abertura central e circular, em que se cruzam dois fios finissimos de platina. (Lat. *reticulum.*)

Retiforme, rre-ti-fór-me, *adj.* Que tem forma de rede. (Lat. *rete* (rede), e *forma.*)

Retina, rre-tí-na. *s. f. T. anat.* Membrana delgadissima e transparente do olho, em que se formam as imagens. (Lat. *rete*, suf. *ina.*)

Retinto, rre-tin-to, *p. p.* de **Retingir**. Tornado a tingir. (*Re*, pref. e *tinto.*)

Retinervoo, rre-ti-nèr-ve-o, *adj. T. bot.* Que tem nervuras reticuiares. (Lat. *rete* (rede) e *nerveo.*)

Retingido, rre-tin-jí-do, *p. p.* de **Retingir**. Que se tornou a tingir.

Retingir, rre-tin-jír, *v. a.* Tingir novamente. (*Re*, pref., e *tingir.*)

Retinico, rre-ti-ni-ko, *adj. T. anat.* Que respeita á retina. (*Retina*, suf. *ico.*)

Retininte, rre-tinin-te, *adj.* Que retine muito e demoradamente. (*Retinir*, suf. *inte.*)

Retinir, rre-ti-nir. *v. n.* Tinir prolongadamente Echoar. Repercutir-se. *Fig.* Causar viva impressão no animo. *v. a.* Entoar; fazer soar. (Lat. *retinire.*)

Retinite, rre-ti-ni-te, *s. f. T. path.* Inflammação na retina. (*Retina*, suf. *ite.*)

Retintin, rre-tin-tín, *s. m.* Acção ou effeito de retiuir. Som de metaes ou chrystaes que se tocam. (*Re*, pref. e *tintim.*)

Retipede, rre-tí-pe-de, *adj. T. nat.* Diz-se dos animaes que teem os tarsos cobertos d'uma epiderme reticulada. (Lat. *rete*, e *pede.*)

Retira, rre-tí-ra. *s. f. T. des.* Retirada. (*Retirar.*)

Retiração, rre-ti-ra-são, *s. f. T. typog.* Acção ou effeito de retirar; impressão do verso da folha, estando impresso o retro. (*Retirar*, suf. *ção.*)

Retirada, rre-ti-rá-da, *s. f.* Acção de retirar ou retirar-se. *T. mil.* Marcha das tropas para se affastarem do inimigo. Retiro. (*Retirar*, suf. *ada.*)

Retiradamente, rre-ti-rá-da-mèn-te, *adv.* De modo retirado: isoladamente. (*Retirar*, suf. *mente.*)

Retirado, rre-ti-rá-do, *p. p.* de **Retirar**, Que se retirou: separado; isolado.

Retiramento, rre-ti-ra-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de retirar-se. Vida solitaria. Retiro. (*Retirar*, suf. *mento.*)

Retirar, rre-ti-rár, *v. a.* Puxar para traz. Affastar de alguem ou d'alguma coisa, chegando para si. Tirar. Fazer sahir. Recolher. Deixar de dar o que por costume se dava. Obter. Libertar. *T. typogr.* Imprimir o verso d'uma folha, estando impresso o retro. *v. n.* ou—se, *v. refl.* Ausentar-se; apartar-se d'um logar. Fugir. Voltar para d'onde se sain. Isolar-se. Desistir. (*Re*, pref., o *tirar.*)

Retiro, rre-tí-ro, *s. m.* Retirada. Logar retirado; solidão. Ermo. Remanso. (*Retirar.*)

Retocado, rre-to-ká-do, *p. p.* de **Retocar**. Que se retocou. Aperfeiçoado.

Retocador, rre-to-ka-dòr, *adj.* e *s. m.* Que retoca. *T. techn.* Instrumento para tirar a rebarba do oiro. (*Retocar*, suf. dor.)

Retocar, rre-to-kár, *v. a.* Tocar de novo. Corrigir. Aperfeiçoar; limar. Tirar a rebarba a, com o retocador. (*Re*, pref., e *tocar*.)

Retoiçador, rre-toi-sa-dôr, *adj.* e *s. m.* Retoição. (*Retoiçar*, suf. *dor*.)

Retoição, rre-toi-são, *adj.* e *s. m.* Que retoiça. Inquieto. (*Retoiçar*.)

Retoiçar, rre-toi-sár, *v. n.* e — se, *refl.* Voltver-se no chão, brincando. Traquinar. Estar inquieto.

Retoiço, rre-tôi-so, *s. m.* Acção ou effeito de retoiçar. (*Retoiçar*.)

Retomar, rre-to-már, *v. a.* Tomar novamente: rehaver. (*Re*, pref., e *tomar*.)

Retoque, rre-tó-ke, *s. m.* Acção ou effeito de retocar. (*Retocar*.)

Retorção, rre-tor-são, *s. f.* Acção ou effeito de retorcer. (*Re*, pref., e *torção*.)

Retoroedura, rre-tor-se-dú-ra, *s. f.* Retorção. (*Retorcer*, suf. *dura*.)

Retoroer, rre-tor-sêr, *v. a.* Tornar a torcer; torcer muito. — se, *v. refl.* Torcer-se constantemente. Estorcer-se *Fig.* Procnrar evasivas. (*Re*, pref., e *torcer*.)

Retorcido, rre-tor-sí-do, *p. p.* de **Retoroer**. Torcido de novo.

Retornamento, rre-tor-na-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de retornar. (*Retornar*, snf. *mento*.)

Retornança, rre-tor-nàn-sa, *s. f. T. desus.* Retorno. (*Retornar*, suf. *ança*.)

Retornar, rre-tor-nár, *v. n.* Tornar ao ponto de partida. Regressar. (*Re*, pref., e *tornar*.)

Retorno, rre-tòr-no, *s. m.* Acção ou effeito de retornar; regresso. Volta. A fazenda trazida em troca da levada para negocio. Presente em recompensa. Troco. (*Retornar*.)

Retorquir, rre-tor-kír, *v. a.* e *n.* Oppor argnmento; replicar. (Lat. *retorquere*.)

Retorta, rre-tór-ta, *s. f.* A parte cnrva do báculo. *T. chim.* Vaso de vidro ou louça bojndo, cnjo gargalo é cnrvo e mais ou menos voltado para baixo. (*Retorto*.)

Retorto, rre-tòr-to, *p. p.* de **Retoroer**. Retorcido. (Lat. *retortus*.)

Retouc ir, rre-ton-kár, *v. a.* Tornar a toucar. —se, *v. refl.* Toncar-se novamente. (*Re*, pref., e *toucar*.)

Retraçado, rre-tra-çá-do, *p. p.* de **Retraçar**, Que se retraçon *T. did.* Retrahido.

Retraçar, rre-tra-sár, *v. a.* Traçar de novo. Retalhar. Rejeitar como retraço.—se, *v. refl.* Retrahir-se. (*Re*, pref., e *traçar*.)

Retraço, rre-trá-so, *s. m.* Fragmento de palha retraçada. Palha cortada minda. *Fig.* Fragmento, coisa insignificante. (*Retraçar*.)

Retraoção, rre-tra-são, *s. f.* Acção on effeito de retrahir; retrahir-se. Contracção. (Lat. *retractione*.)

Retractador, rre-trã-ta-dôr, *adj.* e *s. m.* Que se retracta. (Lat. *retractore*.)

Retraotar, rre-trã-tár, *v. a.* Tratar de novo. *v. refl.* Desdizer-se; confessar qne erron. (Lat. *retractare*.)

Retraotil, rre-trá-til, *adj.* Qne se retrahe. Qne produz retracção. (Lat. *retractus*, snf. *il*.)

Retractilidade, rre-trã-ti-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é rectractil. (*Retractil*, snf. *idade*.)

Retractivo, rre-trã-ti-vo, *adj.* Qne produz retracção. (Lat. *retractus*, suf. *ivo*.)

Retrahido, rre-tra-i-do, *p. p.* de **Retrahir**. Retirado, puxado para traz. Reservado.

Retrahimento, rre-tra-i-mèn-to, *s. m.* Acção on effeito de retrahir ou retrahir-se. Contracção por effeito do calor ou deseccação. Reserva. Fuga. (*Retrahir*, suf. *mento*)

Retrahir, rre-tra-ir, *v. a.* Puxar para traz; retirar. *Fig.* Occultar. Tolher—se, *v. refl.* Recuar; retirar-se. Concentrar-se. Tornar-se reservado. Acautelar-se. Desdizer-se. (Lat. *retrahere*.)

Retramar, rre-tra-már, *v. a.* Tramar novamente. (*Re*, pref., e *tramar*.)

Retranca, rre-tràn-ka, *s. f.* Correia qne cerca a alcatra das hestas e termina na parte posterior da sella. *T. naut.* Uma das vergas do mastro de mezena, acima do bordo. (*Re*, pref., e *tranca*.)

Retransido, rre-tran-zi-do, *p. p.* de **Retransir**. Que se retransiu.

Retransir, rre-tran-zír, *v. a.* Repassar; atravessar; penetrar; dominar. (Lat. *retransire*.)

Retratado, rre-tra-tá-do, *p. p.* de **Retratar**. Que se retratou.

Retratador, rre-tra-ta-dôr, *adj.* e *s. m.* Que retrata; retratista. (*Retratar*, suf. *dor*.)

Retratar, rre-tra-tár, *v. a.* Tirar o retrato a alguem. Descrever perfeitamente. Reproduzir as feições de. Manifestar no rosto.—se, *v. refl.* Tirar o proprio retrato; fazer tirar o seu retrato. *Fig.* Manifestar os seus sentimentos intimos. (O mesmo que **Retractar**.)

Retratista, rre-tra-ti-sta, *s. m.* e *f.* Pessoa qne tira ou pinta retratos; photographo. (*Retratar* snf. *ista*.)

Retrato, rre-trá-to, *s. m.* Figura; imagem. Copia. Caracter. Descripção. Modelo. (*Retratar*.)

Retravar, rre-tra vár, *v. a.* Travar de novo. Recomeçar. (*Re*, pref., e *travar*.)

Retremer, rre-tre-mèr, *v. n.* Tremer novamente ou por muito tempo. (*Re*, pref. e *tremer*.)

Retreta, rre-trè-ta, *s. f. T. mil.* Toque e formatura ao anoitecer para se conhecer se alguem falta. Creada particular da rainha. Vid. **Retrete**.

Retrete, rre-trè-te, *s. m. T. desus.* Retiro. *s. m.* on *f.* Latrina. (Fr. *retraite*.)

Retribuição, rre-tri-bu-i-são, *s. f.* Acção on effeito de retribuir. Salario. Premio. (Lat. *retributione*.)

Retribuidor, rre-tri-bu-i-dôr, *adj.* e *s. m.* Que retribue. (*Retribuir*, suf. *dor*.)

Retribuir, rre-tri-bu-ir, *v. a.* Recompensar; remunerar. Corresponder com agradecimento, gratidão, comprimentos. (Lat. *retribuere*.)

Retrilhado, rre-tri-lhá-do, *p. p.* de **Retrilhar**. Que se retrilhou.

Retrilhar, rre-tri-lhár, *v. a.* Tornar a trilhar; repisar. (*Re*, pref., e *trilhar*.)

Retrincado, rre-triu-ká-do, *p. p.* de **Retrincar**. Que retrincou. Malicioso; dissimulado.

Retrincar, rre-trin-kár, *v. a.* Tornar a trincar. Dar interpretação malevola, maliciosa. *v. n.* Tomar á má parte. Murmurar. (*Re*, pref., e *trincar*.)

1. **Retro...**, rré-trô.... Elemento prefixo de

composição, que significa atraz, para traz. *adv.* Atraz. *interj.* Para traz! fóra! *Ájretro;* loc. adv. Com a condição de desfazer o contracto de venda. (Lat. *retro*, atraz.)

2. Retro, rré-tro, *s. m.* A primeira paglua d'uma folha. (Lat. *retro*, atraz.)

Retroação, rrē-tro-ã-são, *s. f.* Effeito do que é rectroactivo. (*Retro*, e *acção.*)

Retroactivamente, rrē-tro-ã-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo retroactivo. (*Retroactivo*, suf. *mente.*)

Retroactividade, rrē-tro-ã-ti-vi-dá-de, *s. f.* Acção ou effeito retroactivo. Qualidade do que é retroactivo. (*Retroactivo*, suf. *idade.*)

Retroactivo, rrē-tro ã ti-vo, *adj.* Que tem effeito com relação a factos já practicados. Que modifica o que está feito. (*Retro* e *activo.*)

Retroar, rre-tro-ár, *v. n.* Troar por longo tempo, ou de novo. (*Re*, pref., e *troar.*)

Retrocados, rre-tro-ká-dos, *s. m.* e *pl.* Vid. **Trocados.** (*Re*, pref., e *trocados.*)

Retrocedente, rre-tro-se-dèn-te, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que retrocede. (*Retroceder*, suf. *ente.*)

Retroceder, rre-tro-se-dêr, *v. n.* Tornar para traz; recuar. Retirar-se; recolher-se. *Fig.* Decair. Voltar a um antigo estado. *T. for.* Ceder um direito obtido por cessão. *v. a. T. for.* Fazer retrocessão d'alguma coisa. (*Retro*, pref., e *ceder.*)

Retrocedimento, rre-tro-se-di-mèn-to, *s. m.* Retrocesso. (*Retroceder*, suf. *mento.*)

Retrocessão, rrē-tro-se-são, *s. f.* Retrocesso. Cedencia d'um direito obtido tambem por cessão. (*Retro*, suf. *cessão.*)

Retrocessivo, rrē-trō-se-sí-vo, *adj.* Que faz retroceder; retroactivo. *T. for.* Que respeita á retrocessão. (*Retrocesso*, suf. *ivo.*)

Retrocesso, rre-tro-sé-so, *s. m.* Acção ou effeito de retroceder. (Lat. *retrocessus.*)

Retroflexão, rrē-trō-flē-ksão, *s. f.* Acção, estado do que se dobra, curva para traz. *Retro*, pref., e *flexão.*)

Retroflexo, rrē-trō flé-kso, *adj. T. hist. nat.* e *med.* Que se dobra, curva para traz. (Lat. *retroflexus.*)

Retrogradação, rre-trō-gra-da-são. *s. f.* Acção ou effeito de retrogradar. (*Retrogradar*, suf. *ção.*)

Retrogradamente, rre-trō-gra-da-mèn-te, *adv.* De maneira retrograda. (*Retrogrado*, suf. *mente.*)

Retrogradar, rre-trō-gra-dár, *v. n.* Tornar para traz; recuar. *Fig.* Caír em, voltar para um estado anterior. (Lat. *retrogradare.*)

Retrogrado, rre-trō-gra-do, *adj.* Que retrograda. Que é opposto ao progresso. *s. m.* Pessoa que segue opiniões, systemas velhos em politica, etc. (Lat. *retrogradus.*)

Retroseguir, rrē-trō-se-guír, *v. n.* Retrogradar. (*Retro*, pref., e *seguir.*)

Retrospectivamente, rre-tro-spē-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo retrospectivo. (*Retrospectivo*, suf. *mente.*)

Retrospectivo, rrē-trō-spē-tí-vo, *adj.* Que olha para traz. Que é relativo ao passado. (*Retrospecto*, suf. *ivo.*)

Retrospecto, rrē-trō-spé-to, *s. m.* Lance d'olhos sobre o que está atraz. Relação, analyse do que passou. (Lat. *retrospectus.*)

Retrotrahir, rrē-trō-tra-ír, *v. a.* Puxar para traz. Levar á origem. Recuar. Extender o effeito de uma coisa até certa epocha passada. (*Retro*, pref., e *trahir.*)

Retrovender. rrē-trō-ven-dèr, *v. a. T. for. ant.* Vender a retro. (*Retro*, suf. e *vender.*)

Retrovendição, rrē-trō-ven-di-são, *s. f.* Venda a retro. (*Retrovender*, suf. *ição.*)

Retroz, rre-trós, *s. m.* Fio composto de fios simples de seda torcidas. (Lat. * *retorsus* por *retortus.*)

Retrozaria, rre-tro-za-rí a, *s. f.* Estabelecimento de retrozeiro. Porção de retroz de varias qualidades. (*Retroz*, suf. *aria.*)

Retrozeiro, rre-tro-zêi-ro, *s. m.* O que fabrica ou vende retroz, e artefactos de passamanaria. (*Retroz*, suf. *eiro.*)

Retrucar, rre tru-kár, *v. a.* Objectar; redarguir. *v. n. T. jog.* Reenvidar a quem trucou. (*Re*, pref., e *trucar.*)

Retruque, rre-trú-ke, *s. m. T. jog.* Acção ou effeito de retrucar. Volta da boia para aquella que a impelliu. (*Re*, e *truque.*)

Retumbado, rre-tun-bá-do, *p. p.* de **Retumbar.** Repetido em echo com força.

Retumbante, rre-tun-bàn-te, *adj.* Que retumba. (*Retumbar*, suf. *ante.*)

Retumbar, rre-tun-bár, *v. n.* Resoar; ribombar. *v. a.* Reflectir o som com força, estrondo. (Em hespanhol ha a mesma palavra.)

Retumbo, rre-túm-bo, *s. m.* Reflexão de som, Echo profundo e cavo. Estrondo. (*Retumbar.*)

Retundir, rre-tun-dír. *v. a.* Moderar; Conter, reter. (Lat. *retundere.*)

Reunião, rre u-ni-ão, *s. f.* Acção ou effeito de reunir, ou reunir-se. (*Re*, pref., e *união.*)

Reunir, rre-u-nír, *v. a.* Uuir; juntar de novo; agrupar. Harmonizar. Ligar; coser. Convocar. Ter juntamente. *v. n.* Concorrer. Constituir-se (assembléa). *v. refl.* Unir-se; incorporar-se. Estar em companhia. (*Re*, pref., e *unir.*)

Revaccinação, rre-va-si-na-são, *s. f.* Acção ou effeito de revaccinar ou revacciuar-se. (*Revaccinar*, suf. *ção.*)

Revaccinar, rre-va-si-nár, *v. a.* e *refl.* Tornar a vaccinar, ou a vaccinar-se. (*Re*, pref. e *vaccinar.*)

Revalenta, rre-va-lên-ta, *s. f. T. pharm.* Alimento composto de farinha de lentilhas ou feljões, de farinha de milho ou cevada, e de sal de cozinha. (Lat. *revalente?*)

Revalidação, rre-va-li-da-são, *s. f.* Acção ou effeito de revalidar. (*Revalidar.* suf. *ção.*)

Revalidar, rre-va-li-dár, *v. a.* Tornar a validar; confirmar de novo. (*Re*, pref. e *validar.*)

Revedor, rre-ve-dòr, *adj.* e *s. m.* Que revê; censor. (*Rever*, suf. *dor.*)

Revel, rre-vél, *adj.* e *s. m.* e *f.* Rebelde. Esquivo. *T. for.* A parte que, citada, não comparece em juizo, nem se faz a representar. (Lat. *rebelle.*)

Revelação, rre-ve-la-são, *s. f.* Acção ou effeito de revelar ou revelar-se. *T. theol.* Inspiração divina pela qual, crê-se, os prophetas e sautos conheceram os mysterios da religião, a lei religosa, e ainda os acontecimentos passados e futuros. (Lat. *revelatione.*)

Revelado, rre-ve-lá-do, p. *p.* de **Revelar.** Que se revelou. Descoberto.

Revelador, rre-ve-la-dòr, *adj.* e *s. m.* Que revela. (Lat. *revelatore.*)

Revelar, rre-ve-lár, *v. a.* Descobrir; divulgar; declarar. Mostrar. — **se**, *v. refl.* Dar-se a conhecer. (Lat. *revelare*)

Revelho, rre-vé-lho, *adj.* e *s. m.* Muito, bastante velho. Que tem mais edade do que parece. (*Re*, pref., e *velho.*)

Revelhusco, rre-ve-lhú-sco, *adj. T. chul.* Um tanto velho. (*Revelho*, suf. *usco.*)

Revelia, rre-ve-li-a, *s. f. T. for.* Qualidade do que é revel. (*Revel*, suf. *ia.*)

Revelim, rre-ve-lim, *s. m. T. fort.* Obra externa formando um angulo para defender ponte, cortina, etc. (Fr. *ravelin.*)

Revellir, rre-ve-lir, *v. a. T. med.* Desviar o humor d'uma parte, derivando-o. (Lat. *revellere.*)

Revenda, rre-vèn da, *s. f.* Acção ou effeito de revender. Acção de vender a alguem o que está vendido a outrem. (*Re*, pref, e *venda.*)

Revendão, rre-ven-dão, *adj.* e *s. m.* Vendilhão. (*Revender*, suf. *ão.*)

Revendedor, rre-ven-de-dòr, *adj.* e *s. m.* Que revende. (*Revender*, suf. *dor*,)

Revendição, rre-ven-di-são, *s. f.* Acção ou effeito de revender. (*Revender*, suf. *ção.*)

Revendilhão, rre-ven di-lhão, *adj.* e *s. m.* Revendedor. (*Re*, suf., e *vendilhão.*)

Revenerar, rre-ve-ne-rár, *v. a.* Venerar muito. (*Re*, pref., e *venerar.*)

1 **Rever**, rre-vèr, *v. a.* Tornar a ver: examinar. Suspeitar; presumir. Corrigir provas de imprensa. — **se**, *v. refl.* Mirar-se; deliciar-se com a contemplação da propria figura. Deleitar-se, comprazer-se muito contemplando pessoa d'affeição, coisa que se possue. (*Re*, pref., e *ver.*)

2 **Rever**, rre-vèr, *v. n.* Verter; resumar; coar-se. *Fig.* Transpirar. Divulgar-se. *Fig.* Apparecer; mostrar-se. *v. a.* Deixar passar; verter.

Revera, rré-ve-ra, *s. f.* Arbitrio, decisão. Confirmação. (Ant. *rébora* de *reborar, roborar.*)

Reverberação, rre-ver-be-ra-são, *s. f.* Acção on effeito de reverberar. (Lat. *reverberatione.*)

Reverberado. rre-ver-be-rá-do, *p. p.* de Reverberar. Que reverberou.

Reverberante, rre-ver-be-rán-te, *adj.* Que reverbera. (*Reverberar*, snf. *ante.*)

Reverberar, rre-ver-be-rár, *v. a.* Reflectir (a luz, o calor). *Fig.* Fazer brilhar. *v. n.* Brilhar. Aquecer reflectindo-se. (Lat. *reverberare.*)

Reverbero, rre-vér-be-ro, *s. m.* Acção ou effeito de reverberar; reflexo. Rescaido. *T. chim.* Parte do forno que serve para reflectir o calor que irradia do fóco sobre o que se aquece. Lamina de metal para concentrar os raios luminosos. *T. poet.* Brilho; reflexo. (*Reverberar.*)

Reverdecer, re-ver-de-sèr, *v. a.* Cobrir de verdura. Dar novo vigor. Dar côr verde a. *Fig.* Renovar; refrescar. Relembrar. *v. n.* Tornar-se verde; Cobrir-se de verdnra. *Fig.* Desenvolver-se. Renascer. Avigorar-se. Renovar-se. (*Re*, pref., e *verdecer.*)

Reverencia, rre-ve-rèn-si-a, *s. f.* Veneração pelo que é sagrado, digno. Saudação. *Fig.* Respeito; consideração. Tituio dado a alguns religiosos e ecclesiasticos. (Lat. *reverentia.*)

Reverenciador, rre-ve-ren-si-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que reverencia. (*Reverenciar*, snf. *dor.*)

Reverencial, rre-ve-ren-si-ái, *adj.* Relativo á reverencia. (*Reverencia*, suf. *al.*)

Reverenciar, rre-ve-ren-si-ár, *v. a.* Adorar; honrar; venerar. Respeitar. (*Reverencia.*)

Reverenciosamente, rre-ve-ren si-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo reverente. (*Reverenciosa*, suf. *mente*)

Reverencioso, rre-ve-ren-si-ò-zo *adj.* Que procede com reverencia; que respeita. (*Reverencia.* suf. *oso.*)

Reverendaço, rre-ve-ren-dá-so, *s. m. T. pop.* Padre gordo e nedio. (*Reverendo*, suf. *aço.*)

Reverendas, rre-ve-rèn-das, *s. f. pl. T. liturg.* Cartas do bispo permittindo ao diocesano ausentar-se para ser ordenado por outro bispo. (*Reverendo.*)

Reverendissimo, rre-ve-ren-di-si-mo, *adj. sup.* Muito reverendo. *adj.* e *s. m* e *f.* Tituio honorifico de varios dignitarios da igreja e dos padres em geral. (*Reverendo*, suf. *issimo.*)

Reverendo, rre-ve-rèn-do, *adj.* Digno de respeito. *adj.* e *s. m.* Titulo honorifico de varios dignitarios da igreja e dos padres em geral. (Lat. *reverendus.*)

Reverente, rre-ve-rèn-te, *adj.* Que reverenceis. Que exprime reverencia. (Lat. *reverente.*)

Reverentemente, rre-ve-rèn-te-mèn-te, *adv.* De modo reverente. (*Reverente*, suf. *mente.*)

Reversal, rre-ver-sál, *adj.* Diz-se do que se considera como penhor de promessa anterior. (*Reverso*, suf. *al.*)

Reversão, rre-ver-são, *s. f.* Acção ou effeito de reverter. Restituição ao primeiro estado. Regresso. *T. rhet.* Repetição em sentido differente ou contrario de palavras, pbrase. (Lat. *reversione.*)

Reversar, rre-ver-sár, *v. a.* e *n.* Revessar ou vomitar. (*Reverso.*)

Reversibilidade, rre-ver-si-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é reversivei. (*Reversivel*, suf. *idade.*)

Reversivel, rre-ver-si-vel, *adj.* Que deve voltar ao primeiro proprietario. Reversivo. (*Reverso*, suf. *vel.*)

Reversivo, rre-ver-si-vo, *adj.* Que torna a vir. Reversivel. (*Reverso*, suf. *ivo.*)

Reverso, rre-vér-so, *p. p. irreg.* de Reverter. Que se reverteu. Que fica em parte posterior. *Fig.* Mau. *s. m.* O lado opposto ao principal. O contrario; o opposto. (Lat. *reversus.*)

Reverter, rre-ver-tèr, *v. n.* Voltar para o ponto da partida. Voltar ao primeiro possuidor. Redundar; converter-se. (Lat. *revertere.*)

Revertivel, rre-ver-ti-vèl, *adj.* Reversivel; que pode reverter. (*Reverter*, suf. *ivel.*)

Revesea, rre-vé-sa, *s. f.* Aguas com movimento em direcção contraria á corrente normal. (*Reversa, reverso.*)

Revessado, rre-ve-sá-do, *p. p.* de Revessar. Voltado. Revolvido. (*Revessar*, snf. *ado.*)

Revessar, rre-ve-sár, *v. a.* e *n.* Arrevessar. (Lat. *reversare.*)

Revesso, rre-vè-so, *p. p.* de Revessar. Revessado. *Fig.* Torcido. (Lat. *reversus.*)

Revestimento, rre-ve-sti-mèn-to, *s. m.* Acção

ou effeito de revestir ou revestir-se. (*Revestir*, suf. *mento.*)

Revestir, rre-ves tir, *v. a.* Vestir de novo. Cobrir. Vestir um fato sobre outro. *Fig.* Representar em si (o que é d'outro, ontrem). Colorir. *T. constr.* Cobrir, para consolidar. Adornar.— se, *v. refl.* Vestir-se; cobrir-se. *Fig.* Affectar. Ornar-se. (*Re*, pref., e *vestir.*)

Revez, rre-vés, *s. m.* Reverso. Pancada com as costas da mão. Golpe dado obliquamente. Alternativa. Contrariedade; desgraça. *Fig.* Revezamento. *T. fort.* Travez. (Lat. *reversus.*)

Revezadamente, rre-ve-zá-da-mèn-te, *adv.* Alternadamente. (*Revesado*, suf. *mente.*)

Revezado, rre-ve-zá-do, *p. p.* de **Revezar.** Que se revezou; alternado.

Revezador, rre-ve-za-dôr, *adj.* e *s. m.* Que reveza. O que nas mezas eleitoraes substitue o escrutinador. (*Revezar*, suf. *dor.*)

Revezamento, rre-ve-za-mèn-to, *s. m.* Acção on effeito de revezar. (*Revezar*, suf. *mento.*)

Revezar, rre-ve-zár, *v. a.* Substituir alternadamente. *v. n.* Alternar. Substituir-se alternadamente. (*Re*, pref., e *vez.*)

Revezilho, rre-ve-zí-lho, *s. m.* Serie de pontos qne se dão ás véssas na meia em todo o comprimento até o calcanhar. (*Revesar*, suf. *ilho.*)

Revezo, rre-vê-zo, *s. m.* Acção de revezar. Pasto para onde se muda o gado em quanto outro pasto cria relva. (*Revezar*)

Revidar, rre-vi-dár, *v. a. T. jog.* Tornar a envidar. *Fig.* Objectar. *v. n.* Vingar-se d'uma offensa com outra maior. (*Re*, pref., e *envidar.*)

Revide, rre-ví-de, *s. m.* Acção ou effeito de revidar. (*Revidar.*)

Revigorar, rre-vi-go-rár, *v. a.* Dar novo vigor, *v. n.* e — se, *refl.* Adquirir novo vigor. (*Re* pref. e *vigorar.*)

Revimento, rre-vi-men-to, *s. m.* Acção ou effeito de rever ou resumar. (2. *Rever*, suf. *mento.*)

Revinda, rre-vin-da, *s. f.* Regresso; volta. (*Re*, pref., e *vinda.*)

Revindicta, rre-vin-di-ta, *s. f.* Vingança de injuria, ou d'outra vingança. (*Re*, pref., e *vindicta.*)

Revingar, rre-vin-gár, *v. a.* e *n.* Tornar a vingar. (*Re*, pref., e, *vingar.*)

Revir, rre-vír, *v. n.* Voltar; tornar a vir. (*Re*, pref., e *vir.*)

Reviramento, rre-vi-ra-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de revirar ou revirar-se. Mudança; alternativa. (*Revirar*, suf. *mento.*)

Revirão, rre-vi-rão, *s. m.* A vira de traz on de entranhar, do sapato. (*Re*, pref., *vira*, suf. *ão.*)

Revirar, rre-vi-rár, *v. a.* Virar de novo. Voltar do avesso. Desviar. *v. n.* Virar-se. Voltar. Repontar.— se, *v. refl.* Tornar a virar-se. Voltar-se; ir contra alguem. (*Re*, pref., e, *virar.*)

Revira-volta, rre-vi-ra-vôlt-a, *s. f.* Acção ou effeito de voltar em sentido opposto ao anterior; pirueta. (*Revirar*, e, *volta.*)

Revirete, rre-vi-rè-te, *s. m. T. pop.* Replica aguda. (*Revirar*, suf. *ete.*)

Revisão, rre-vi-zão, *s. f.* Acção ou effeito de rever. (Lat. *revisione.*)

Revisar, rre-vi-zár, *v. a.* Visar de novo. (*Re*, pref., e *visar.*)

Reviscração, rre-vis-se-ra-são, *s. f.* Formação de novas visceras, ou carne. (Lat. *visceratione.*)

Revisitação, rre-vi-zi-ta-são, *s. f.* Acção on effeito de revisitar. (*Revisitar*, suf. *ção.*)

Revisitar, rre-vi-zi-tár, *v. a.* Visitar novamente. (*Re*, pref., e *visita.*)

Revisor, rre-vi-zór, *adj.* Que revê. *s. m.* O que lê as provas de imprensa para fazer as emendas. Censor de livros. (Lat. hyp. *revisore*, de *revidere.*)

Revisorio, rre-vi-zó-ri-o, *adj.* Qne respeita á revisão. (Lat. *revisus*, suf. *orio.*)

Revista, rre-vi-sta, *s. f.* Acção ou effeito de revistar. Exame. *T. theat.* Peça comica em que se reproduzem, em geral satyricamente, os factos succedidos no anno precedente. (*Revisto.*)

Revistado, rre-vi-stá-do, *p. p.* de **Revistar.** Que se revistou.

Revistar, rre-vi-stár, *v. a.* Examinar, inspeccionar para conhecer o estado em que se acha (*Revisto.*)

Revisto, rre-vi-sto, *p. p.* de **Rever.** Que se reviu; correcto. Que teve revisão.

Reviver, rre-vi-vèr, *v. n.* Viver de novo; reanimar-se. *Fig.* Renascer; renovar-se. *v. a.* Fazer snrgir na memoria. (Lat. *revivere.*)

Revivescer, rre-vi-ves-sèr, *v. n.* e *a.* Reviver (Lat. *revivescere.*)

Revivificação, rre-vi-vi-fi-ka-são. *s. f.* Acção ou effeito de revivificar. (*Revivificar*, suf. *ção.*)

Revivificar, rre-vi-vi-fi-kár, *v. a.* Tornar a vivificar.— se, *v. refl.* Revivescer. (Lat. *revivificare.*)

Reviviscencia, rre-vi-vis-sèn-si-a, *s. f.* Acção ou effeito de reviver Revivificação. (*Revivescer*, suf. *encia.*)

Reviviscente, rre-vi-vis-sèn-te, *adj.* Qne revivesce. Que é reanimado, depois de ter perdido a appareucia de vida. (Lat. *reviviscente.*)

Reviviscer, rro-vi-vis-sèr, *v. a.* e *n.* Reviver. (*Revivescere.*)

Reviviscivel, rre-vi-vis-sí-vel, *adj.* Que póde voltar á vida. (*Reviviscer*, suf. *ivel.*)

Revoada, rre-vo-á-da, *s. f.* Acção ou effeito de revoar. *Fig.* Occasião, momento proprio. (*Revoar*, suf. *ada.*)

Revoar, rre-vo-ár, *v. n.* Voar de novo; voltar voando; esvoaçar. *Fig.* Pairar. (*Re*, pref., e *voar.*)

Revocação, rre-vo-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de revocar. (Lat. *revocatione.*)

Revocar, rre-vo-kár, *v. a.* Chamar. Tornar a chamar. Mandar vir. Restituir. Revogar. (Lat. *revocare.*)

Revocatorio, rre-vo-ka-tó-ri-o, *adj.* Revogatorio. (*Revocar*, suf. *torio.*)

Rovocavel, rre-vo-ká-vel, *adj.* Revogavel. (Lat. *revocabile.*)

Revocavelmente, rre-vo-ká-vel-mèn-te, *adv.* De maneira revocavel. (*Revocavel*, suf. *mente.*)

Revogação, rre-vo-ga-são, *s. f.* Acção ou effeito de revogar. (Lat. *revocatione.*)

Revogado, rre-vo-gá-do, *p. p.* de **Revogar.** Que se revogon.

Revogador, rre-vo-ga-dòr, *adj.* e *s. m.* Que revoga. (*Revogar*, suf. *dor.*)

Revogante, rre-vo-gán-te. *adj.* Revogador. (*Revogar*, suf. *ante.*)

Revogar, rre-vo-gár, *v. a.* Annullar. (Lat. *revocare.*)

Revogatoria, rre-vo-ga-tó-rl-a, *s. f.* Documento de revogação (*Revogatorio.*)

Revogatorio, rre-vo-ga-tó-rl-o, *adj.* Que revoga. (*Revogar*, suf. *orto.*)

Revogavel, rre-uo-gá-vel, *adj.* Que è susceptivel de revogar-se. (Lat. *rovocabile.*)

Revogalmente, rre-vo-ga-vel-mèn-te, *adv.* De modo revogavei. (*Revogavel*, suf. *mente.*)

Revoloar, rre-vol-kár, *v. a.* Vid. **Rebolcar.**

Revolta, rre-vól-ta, *s. f.* Acção ou effeito de revoltar, ou revoltar-se. Sedição. Tumulto. Perturbação violenta do espirito. (*Revolto.*)

Revoltado, rre-vol-tá-do, *p. p.* de **Revoltar.** Que se revolta.

Revoltador, rre-vol-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que revoluciona. (*Revoltar*, suf. *dor.*)

Revoltante, rre-vol-tàn-te, *adj.* Que revolta, Repugnante. Que inspira aversão. (*Revoltar.* suf. *ante.*)

Revoltar, rre-vol-tár, *v. a.* Insubordinar; sublevar. Perturbar; agitar. *Fig.* Indignar; repugnar.—**se**, *v. refl.* Revolucionar-se; agitar-se. Indignar-se. Resistir. (*Re*, pref. e *voltar.*)

Revoltear, rre-voi-te-ár, *v. a.* Revolver; voltar frequentemente. *v. n.* Dar muitas voltas; revolver-se. (*Re*, pref., e *voltear.*)

Revolto, rre-vòl-to, *p. p.* de **Revolver**, e de **Revoltar.** Revolvido. Torcido. Envolto. *Fig.* Perturbado. Agitado. Revoltado. Tumultuoso.

Revoltoso, rre-vol-tò-zo, *adj.* Revolteador. Revoltado. (*Revoltar*, snf. *oso.*)

Revolução, rre-ve-lu-são, *s. f.* Acção ou effeito de volver, revolver, revoltar, revoltar-se. *T. astr.* Volta d'um astro ao ponto de partida. *T. geom.* e *phys.* Movimento de rotação em torno d'um eixo immovel. Estado d'uma coisa que se enroia. Transformação mais ou menos rapida na ordem physica on social. Systema d'opiniões oppostas ao passado. *T. pop.* Rodomoinho do cabello. (Lat. *revolutione.*)

Revolucionado, rre-vo-lu-sl-o-ná-do, *p. p.* de **Revolucionar.** Que se revolucionou.

Revolucionamento, rre-vo-lu-sl-o-na-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de revoluclonar. (*Revolucionar*, suf. *mento.*)

Revolucionar, rre-vo-lu-sl-o-nár, *v. a.* Revolver. Instigar á revolta. Causar revolução.—**se**, *v. refl.* Insurgir-se. Agitar-se. (Lat. *revolutione.*)

Revolucionariamente, rre-vo-lu-sl-o-ná-rl-a-mèn-te, *adv.* De modo revolucionarlo. (*Revolucionario*, suf. *mente.*)

Revoluolonario, rre-vo-lu-sl-o-ná-rl-o, *adj.* Que respeita á revolução. *s. m.* Provocador de revolução. *Fig.* Innovador. (*Revolucionar*, snf. *ario.*)

Revolutear, rre-vo-lu-te-ár, *v. n.* Revolver. Mover-se; agitar-se. (*Re*, pref., e *volutear.*)

Revoluto, rre-vo-lú-to, *p. p. irreg.* de **Revolver.** *T. desus.* Revolvido; enrolado. Revoluncionado. (Lat. *revolutus.*)

Revolutoso, rre-vo-lu-tò-zo, *adj. T. bot.* Enrolado para balxo ou para o exterlor. (*Revoluto*, suf. *oso.*)

Revolvedor, rre vol-ve-dòr, *adj.* e *s. m.* Qne revolve. *Fig.* Revolucionario. (*Revolver*, suf. *dor.*)

Revolver, rre-vol-vèr, *v. a.* Revirar. Fazer girar. Confundir; remexer. Esquadrinhar. Revistar. Perturbar. Pôr em desordem. *v. n.*—**se**, e *refl.* Agitar-se. Girar. Voltar-se. Decorrer. (Lat. *revolvere.*)

Revolver, rre-vól-vĕr, *s. m.* Pistoia com um cylindro giratorio que pode dar tantos tiros quantas forem as cargas que se lhe tiverem posto. (Ingl. *revolver*, que deriva de *revolve*, lat. *revolvere.*)

Revolvido, rre-vol-ví-do, *p. p.* de **Revolver.** Que se revolveu.

Revolvimento, rre-vol-vi-mèn-to, *s. m.* Acção de revolver. Revolução.

Revoo, rre-vò-o, *s. m.* Acção ou effeito de revoar. (*Re*, pref. e *vôo.*)

Revulsão, rre-vul-são, *s. f.* Acção ou effeito de revulsar. Desvio dos humores d'um ponto para outro. (Lat. *revulsione.*)

Revulsar, rre-vul-sár, *v. a. T. med.* Deslocar; mudar a posição. (Lat. *revulsus*, de *revellere.*)

Revulsivo, rre-vul-sí-vo, *p. p.* de **Revulsar.** *T. med.* Que opéra revulsão. *s. m. T. pharm.* Medicamento para produzir revulsão. (*Revulsar*, suf. *ivo.*)

Revulso, rre-vùl-so, *p. p.* de **Revellir.** Desviado. (Lat. *revulsus.*)

Revulsor, rre-vul-sor, *s. m. T. med.* Instrumento para produzir irritação artificial, no ponto que se quer tornar séde d'uma affecção, para onde se quer fazer convergir uma causa morbida. (*Revulso.*)

Revulsorio, rre-vul-só-rl-o, *adj.* Rev u (*Revulsar*, suf. *orio.*)

1. **Rez**, rrès, *s. f.* Todo o quadrupede que se abate para alimento. *Fig. T. pop.* Pessoa (tomada á má parte). (Arab, *ras*, cabeça.)

2. **Rez**, rrés, *adj.* Raso; rente. *adv.* Rente. (Fr. *rez*, que é o lat. *rasus.*)

Reza, rré-za, *s. f.* Acção ou effeito de rezar. (*Rezar.*)

Rezado, rre-zá-do, *p. p.* de **Rezar.** Que se rezou.

Rezador, rre-za-dòr, *adj.* e *s. m.* Que reza. (*Rezar*, suf. *dor.*)

Rezar, rre-zár, *v. a.* Dizer orações. Mencionar; contar. *Fig. T. pop.* Dizer por entre os dentes. *v. n.* Orar. *Fig.* Tractar; discorrer. (Lat. *recitare.*)

Rez-do-chão, rrés-do-chão, *s. m.* Andar terreo; pavimento ao nivel do solo. (*Rez* 1, *do*, e *chão.*)

Rez-vez, rrés-vés, *adj. T. pop.* Rente. A' medida; á justa. Junto. (*Rez* 2 e *vez* de lat. *versus?*)

Rhabdomancia, rra-bdo-màn-si-a, *s. f.* Adivinhação por meio de vara magica. (Grego *rhabdomanteia.*)

Rhagia, rra-jí-a, ... Seguudo elemento de composição que se emprega em termos de me-

diciua com a significação de saida ou erupção violenta. (Gr. *rhagein*, irromper.)

Rhagoideo, rra-gói-dèn, *adj. T. nat.* Da fórma e côr do hago de nva. (Gr. *rex, rhagos*, bago ; e *eidos*, fórma.)

Rhamnaceas, rram-ná-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Plantas dicotyledoneas cujo typo é o sangninheiro. (Lat. *rhamnus*, suf. *acea.*)

Rhapsodia, rra-psó-di-a, *s. f.* Na Grecia, trecho de canto epico. Nome dos cantos dos poemas homericos. *Extens.* Trecho de poema epico, ou de outra composição poetica. *Por abuso:* plagio. (Greg. *rhapsodia.*)

Rhapsodico, rra-psó--di-ko, *adj.* Que respeita á rhapsodia. (*Rhapsodia*, suf. *ico.*)

Rhapsodista, rra-pso-di-sta, *s. m.* e *f.* Que faz ou extráe rhapsodias. (*Rhapsodia*, suf. *ista.*)

Rhapsodo, rra-psó-do, *s. m.* O que cantava rhapsodias (na Grecia). *Fig.* Poeta, trovador. (Gr. *rhapsodòs.*)

Rheelectrometro, rre-e-lè-ktró-me-tro, *s. m. T. phys.* Apparelho que indica a magnetisação de uma agulha por meio d'uma corrente voltaica. (Gr. *rhein*, correr, e *electrometro*)?

Rheometro, rrè-ó-me-tro, *s. m. T. phys.* Galvanometro. (Gr. *rhein*, correr, e *metro.*)

Rheophoro, rrè ó-fo-ro, *s. m. T. phys.* Cada um dos fios da pilha, conductores de correntes electricas. (Gr *rhein*, correr, e *phorò*, que leva.)

Rheostato, rre-ó-sta-to, *s. m. T. phys.* Apparelho para tornar constante a intensidade das correntes electricas. (Grego *rhein*, correr, e *statos*, estavel.)

Rhetorica, rrê tó ri-ka, *s. f* A arte que preceitua com relação ao discurso oral, á eloquencia: tractado d'esta arte. Exhibição, ou affectação de eloquencia. Discurso ou estylo empoiado. (Lat. *rhetorica.*)

Rhetoricamente, rrè-to-ri-ka-mèn-te, *adv.* De maneira rhetorica. (*Rhetorico.* suf. *mente.*)

Rhetoricar, rre.to-ri-kár, *v. a.* Seguir á risca no discurso ou na escripta as regras da rhetorica. (*Rhetorica*)

Rhetorico, rre-tò ri ko, *adj.* Que respeita á rhetorica. Que falla ou escreve uzando as regras da rhetorica. Que tem pretenções a sentencioso. Palavroso. *s. m.* O mestre de rhetorica, ou o que escreve sobre esta arte. Orador ou escriptor que aspira sobretudo a actuar pelo effeito das combinações das palavras. (Lat. *rhetoricus*)

Rheuma, rrèu-ma, *s. f. T. med. ant.* Fluxo de humores crassos. (Grego *rheuma*, fluxo.)

Rheumametria, rreu-ma-me-trí-a, *s. f.* Avaliação da rapidez das correntes liquidas. (*Rheumametro*, suf. *ia.*)

Rheumametrico, rreu-ma-mé-tri-ko, *adj.* Relativo á rheumametria. (*Rheumametro*, suf *ico.*)

Rheumametro, rren-mà-me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento com que se mede a rapidez d'uma corrente liquida. (Grego *rheuma*, corrente, e *metro.*)

Rheumatalgia, rreu-ma-tàl-ji-a, *s. f. T. pathol.* Dôr rheumatismal. (Grego *rheuma*, fluxo, e *algos*, dôr.)

Rheumatalgico, rreu-ma-tál-ji-ko, *adj.* Relativo á rheumatalgia. (*Rheumatalgia*, suf. *ico.*)

Rheumatico, rreu-má-ti-co, *adj.* Que tem relação com a rheuma. Que tem rbenmatismu. *s. m.* Rheumatismo. Pessoa que soffre de rheumatismo. (Grego *rheumatikòs.*)

Rheumatismal, rren-ma-ti-smál, *adj. T. pathol.* Relativo ao rheumatismo. (*Rheumatismo*, suf. *al.*)

Rheumatismo, rren-ma-tí-smo, *s. m. T. pathol.* Affecção dolorosa nos musculos e tendões ou nas articulações. (Grego *rheumatismòs.*)

Rheumoso, rreu-mò-zo, *adj.* Que tem rheuma. (*Rheuma*, suf. *oso.*)

Rhinalgia, rri-nàl-ji-a, *s. f. T. pathol.* Dôr no nariz. (Grego *rhin*, narlz, e *algos*, dôr.)

Rhinalgico, rri-nál-jl-ko, *adj.* Relativo á rhinalgia. (*Rhinalgia*, suf. *ico.*)

Rhinoceronte, rri-nu-se-ròn-te, *s. m. T. zool.* Quadrupede selvagem pachyderme, com duas pontas corneas no focinho. (Lat. *rhinoceronte.*)

Rhinoplastica, rri-no-plá-sti-ca, *s. f.* Arte de reparar ou refazer um nariz quando essa parte foi cortada ou destruida.

Rhinoplastico, rri-no-plá-sti-co, *adj.* Relativu á rhinoplastica. (Grego *rhin*, e *plastico.*)

Rhinoptia, rri-no-pti-a, *s. f. T. med.* Estrabismu gerado no iadu do nariz. (Grego *rhin*, e *opsis*, vista.)

Rhinorrhagia, rri-no-rra-ji-a, *s. f. T. pathol.* Hemorrhagia pelo nariz. (Grego *rhin*, e *rhagein*, irromper.)

Rhinorrhagico, rri-no-rrá ji-ko, *adj.* Que tem relação com a rhinorrhagia. (*Rhinorrhagia*, snf. *ico*)

Rhinorrhêa, rre-no-rrei-a, *s. f. T. med.* Escoamento de mucosidades limpidas pelo nariz. (Grego *rhin*, e *rrhein*, correr)?

Rhizantho, rri-zán-to, *adj. T. bot.* Diz-se da flôr ou fructo qne nasce do raiz. (Grego *rhiza*, raiz, e *anthos*, flôr.)

Rhizocarpio, rri-zo-kár-pi u, *adj. T. bot.* Diz-se do vegetal, de raiz vivaz, cujo caule só dá fructos uma vez e se reproduz cada anno. (Gr. *rhiza*, e *karpos.*)

Rhizographia, rri-zo-gra-fi-a, *s. f.* Descripção das raizes. (Grego *rhiza*, raiz, e *graphein*, descrever.)

Rhizographico, rri-zo-grá-fi-ko, *adj.* Relativo á rhizographia. (*Rhizographia*, suf. *ico.*)

Rhizoma, rri-zò-ma, *s. m. T. bot.* Caule subterraneo. (Grego *rhiza*, raiz, snf. *oma.*)

Rhizomorpho, rri-zo-mór-fo, *adj. T. bot.* Que tem fórma de raiz. (Grego *rhiza*, raiz, e *morphê*, fórma.)

Rhizophago, rri-zó-fa-go, *adj.* Que come raizes. (Grego *rhiza*, raiz, e *phagein*, comer.)

Rhizophyllo, rri-zó-fi lo, *adj. T. bot.* Diz se do vegetal cujas folhas produzem raizes. (Grego *rhiza*, raiz, e *phyllon*, folha)

Rhizopode, rri-zó-po-de, *adj.* Que tem pés similhantes a raizes. (Grego *rhiza*, raiz, e *poys*, pé.)

Rhizospermo, rri-zō-spér-mo, *adj. T. bot.* Cujas sementes on esporos nascem sobre as raizes, ou antes no canie snbterraneo. (Grego *rhiza*, raiz, e *sperma*, semente.)

Rhizostomo, rri-zó-sto-mo, *adj. T. h. nat.* Que tem mnitas boccas ou buracos nas extremidades de filamentos semelhantes a raizes. (Grego *rhiza*, raiz, e *stoma*, bocca.)

1. **Rhodio**, rró-di-o, *s. m. T. chim.* Metal semelhante ao palladio. (Gr. *rhódon*, rosa.)
2. **Rhodio**, rrbo-di-o, *adj.* De Rhodes. *T. rhet.* Diz-se do estylo medio, não excessivamente ornado. (*Rhodes*, nome d'uma ilha onde Esebines ensinou rhetorica, suf. *io*).

Rhombico, rròn-bi-ko, *adj. T. geom.* Que tem fórma de rhombo. (*Rhombo*, suf. *ico.*)

Rhombifolio, rron-bi-fó-li-o, *adj. T. bot.* Que tem folhas rhombicas. (*Rhombo*, e lat. *folium*, folha.)

Rhombiforme, rron-bi-fór-me, *adj.* Da fórma de rbombo. (*Rhombo* e *fórma*.)

Rhombo, rròn-bo, *s. f. T. geom.* Parallelogrammo equilatero com dois anguios oppostos agudos; losango. (Lat. *rhombus.*)

Rhomboedrico, rron-bo-é-dri-ko, *adj.* Que apresenta a fórma de rhomboedro. (*Rhomboedro*, snf. *ico.*)

Rhomboedro, rron-bo-é-dro, *s. m. T. geom.* Solido de faces rbombiformes. (*Rhombo*, e gr. *edra*, face.)

Rhomboidal, rron-boi-dál, *adj. T. geom.* Que tem a forma de rhomboide. *adj. s. m. T. anat.* Diz-se d'um musculo na região dorsal. (*Rhomboide*, suf. *al.*)

Rhomboide, rron-bói-de, *s. m. T. geom.* Parallelogrammo com os lados oppostos eguaes e os contiguos deseguaes e com dois anguios agudos. (*Rhombo*, suf. *oide.*)

Rhonco, rròn-ko, *s. m. T. med.* Ruido ronco e cavo na respiração dos apopleticos e agonisantes. (Lat. *rhoncus;* vid. **Ronco**.)

Rhotacismo, rro-ta-si-smo, *s. m. T. philol.* Transformação do *s* em *r*, como no lat. *corporis*, por *corposis*, etc. (Gr. *rhotakizein.*)

Rhuibarbo, rrni-bár-bo, *s. m. T. bot.* Planta polygonea. (Lat. *rhabarbarum.*)

Rhum, rrum, *s. m.* Aguardente de melaço. (Ingl. fr. *rhum;* origem desconbecida.)

Rhynchophoro, rrin-kó-fo-ro, *adj.* Que tem bico. *s. m. pl.* Insectos coleopteros. (Gr. *rhynkhos*, bico, e *phoros*, que leva.)

Rhythmado, rri-tmá-do, *adj.* Que tem rythmo. (*Rhythmo*, suf *ado.*)

Rhythmica, rri-tmi-ka, *s. f. T. gramm.* Parte da grammatica que tracta do rythmo. (*Rhythmo*, suf. *ica.*)

Rhythmico, rri-tmi-ko, *adj.* Relativo ao rbythmo. (*Rhythmo*, suf. *ico.*)

Rhythmo, rri-tmo, *s. m. T. poet.* Successão regular dos mesmos accidentes prosodicos. Cadencia; metro; verso. *T. med.* Relação de intensidade entre as pulsações das arterias. (Lat. *rhythmus.*)

Rhythmopeia, rri-tmo-pèi-a, *s. f.* Parte da arte musical relativa ao rytbmo. (Grego *rhythmopoia.*)

Ria, rri-a, *s. f.* Especie de esteiro, que penetra bastante no interior das terras e se presta á navegação. (*Rio.*)

Riacho, rri-á-cbo, *s. m.* Pequeno rio. (*Rio*, suf. *acho.*)

Riba, rri-ba, *s. f.* Margem; ribanceira. *T. pop.* Cima. (Lat. *ripa.*)

Ribaldaria, rri-bál-da-ri-a, *s. f. T. pop.* Acção propria de ribaldo. (*Ribaldo*, suf. *aria.*)

Ribaldia, rri-bál-di-a, *s. f.* Ribaldaria. (*Ribaldo*, suf. *ia.*)

Ribaldio. rri-bál-di-o, *adj.* e *s. m.* Casta de figo bravo.

Ribaldo, rri-bal-do, *adj.* e *s. m.* Velhaco; tratante. (B. lat. *ribaldus;* talvez do germanico.)

Ribalta, rri-bál-ta, *s. f. T. theatr.* Rampa com luzes entre o panno de bocca e a orcbestra. (*Riba*, e *alta.*)

Riba-mar, rri-ba-már, *s. f.* Margem do mar. (*Riba*, e *mar.*)

Ribança, rri-bàn-sa, *s. f.* Riba; ladeira. (*Riba* suf. *ança.*)

Ribanceira, rri-ban-sèi-ra, *s. f.* Riba muito íngreme; penedia junto ao mar ou rio. (*Ribança*, suf. *eira.*)

Ribeira, rri-bèi-ra, *s. f.* Riba. Insua. *T. ogr.* Terra que fórma a margem do pomar ou vinha; terra lavrada pelo rio no inverno. Pequeno rio. (*Riba*, suf. *eira.*)

Ribeirada, rri-bei-rá-da, *s. f.* Torrente. Arroio. (*Ribeiro*, suf. *ada.*)

Ribeirão, rri-bei-rão, *s. m. T. brazil.* Terreno proprio para a lavra das minas de diamante. *Ribeiro*, suf. *ão.*)

Ribeirinha, rri-bei-ri-nba, *s. f.* Pequena ribeira. *pl. T. zool.* Aves pernaltas. (*Ribeira*, suf. *inha.*)

Ribeirinho, rri-bei-ri-nbo, *adj.* Vizinbo do rio ou ribeiro, ou que anda, vive n'elle. *s. m.* Moço de fretes. (*Ribeiro*, snf. *inho.*)

Ribeiro, rri-bèi-ro, *s. m.* Pequeno rio; regato. (Lat. *rivus*, suf. *eiro.*)

Ribete, rri-bè-te, *s. m.* Fita com que se acairela; debrum.

Ribombar, rri-bom-bár *v. n.* Vid. **Rimbombar**.

Ribombo, rri-bom-bo, *s. m.* Vid. **Rimbombo**.

Ribranquio, rri-bran-ki-o, *adj.* Figo verme. lho interiormente e esbranquiçado por fóra (*Re*, *branco*, suf. *io.*)

Riça, rri-sa, *s. f. T. chapel.* Pelo qne se tira dos chapeus quando sd escarduçam.

Ricaço, rri-ká-so, *adj.* e *s. m. T. pop.* Muito rico. (*Rico*, suf. *aço.*)

Rica-dona, rri-ka-dò-na, *s. f.* A mulher do ricohomem. (*Rica*, e *dona.*)

Ricamente, rri-ka-mèn-te, *adv.* Com riqueza. Optimamente. (*Rico*, suf. *mente.*)

Ricanho, rri-kà-nbo, *adj.* e *s. m. T. pop.* Rico avarento. (*Rico*, suf. *anho.*)

Riçar, rri-sar, *v. a.* Fazer em riço; encrespar. (*Riço.*)

Richarte, rri-chár-te, *adj.* e *s. m.* Qne é forte gordo e baixo. (Fr. *richard.*)

Ricino, rri-si-no, *s. m.* Mamona. (Lat. *ricinus.*)

Rico, rri-ko, *adj.* Que tem riqueza. Abnndante. Magnifico. *Fig.* Feliz. *Fig.* Bom; bello. *s. m.* Pessoa que possue bens. (Germ.: gotico *reiks*, all. *reich.*)

Riço, rri-so, *s. m.* Rolo de cabello on lan que algumas mnlberes sotopõe ao cabello proprio para elevar o penteado. Tecido de lan com pelle curto e crespo. (Hesp. *rizo;* ital. *riccio;* connexo talvez com ital. *riccio*, port. *ouriço;* vid. **Ouriço**.

Ricochetar, rri-ko-cbe-tár, *v. n.* Saltar de ricocbete. (*Ricochete.*)

Ricochete, rri-ko-chè-te, *s. m.* Salto de um corpo ao embater noutro. (Fr. *ricochet.*)

Rico-homem, rri-ko-ó-mem, *s. m.* Homem nobre que servia o rei na guerra e gosava de privilegios especiaes. (*Rico* e *homem.*)

Ridente, rri-dèn-te, *adj.* Risonho. *Fig. T. poet.* Vicejante. (Lat. *ridente*)

Ridiculamente, rri-di-ku-la-mèn-te, *adv.* De maneira ridicula. (*Ridicula*, suf. *mente.*)

Ridicularia, rri-di-ku-la-ri-a, *s. f.* Acção ou coisa ridicula. Insignificancia. (*Ridiculo*, suf. *aria.*)

Ridicularizar, rri-di-ku-la ri-zár, *v. a.* Escarnecer.—**se**, *v. refl.* Tornar-se ridiculo. (*Ridicularia*, suf. *iza.*)

Ridioulizar, rri-di-ku-li-zár, *v. a.* e—**se** *refl.* Ridicularizar; ridicularizar-se. (*Ridiculo*, suf. *iza.*)

Ridiculo, rri di-ku-lo, *adj.* Que merece escarneo; que move ao riso. Insignificante. *s. m.* Pessoa, coisa ridicula. Acção ou effeito de ridiculizar. (Lat. *ridiculus.*)

Ridor, rri-dòr, *adj.* e *s. m.* Que ri; zombador. (*Rir*, suf. *dor.*)

Rifa, rri-fa, *s. f.* Sorteio on loteria de um ou mais objectos por meio de bilhetes nnmerados. Rifada. (No ital. *riffa*, hesp., cat. sicil. *rifa*, propriamente disputa, risco; taivez do germanico.)

Rifada, rri-fá-da, *s. f. T. jog.* Serie de cartas do mesmo naipe. (*Rifa*, suf. *ada.*)

Rifador, rri-fa dòr, *adj.* e *s. m.* Que rifa. (*Rifar*, snf. *dor.*)

Rifão, rri-fão, *s. m.* Dicto popular e conceituoso: adagio. (Fr. *refran*, hesp *refrão*, pr. *refranh.*)

Rifar, rri-fár, *v. a.* Sortear por bilhetes ennumerados. (*Rifar.*)

Rigaço, rri-gá-so, *s. m.* Diz-se do pão feito do trigo de regadio. (*Regar?*)

Rigidamente, rri-ji-da-mèn te, *adv.* Com rigidez. Com severidade. (*Rigido*, suf. *mente.*)

Rigidez, rri-ji-dèz, *s. f.* Qualidade de ser rijo. *Fig.* Grande severidade; rudeza. *T. med.* Tensão do collo do utero. (Lat. *rigido*, suf. *ez.*)

Rigido, rri-ji-do, *adj.* Rijo. Teso. Severo. (Lat. *rigidus.*)

Rigoliz, rri-go-liz, *s. f. T. bot.* Alcaçuz. (Lat. *liquiritia.*)

Rigor, rri-gòr, *s. m.* Força; rigidez. *Fig.* Grande severidade. Insensibilidade. Concisão; precisão. Preceito. *T. bot.* Planta polygonea. (Lat. *rigore.*)

Rigorismo, rri go-ri-smo, *s. m.* Qualidade do que é rigoroso. Rigor exaggerado. Severidade extrema. (*Rigor*, sof. *ismo.*)

Rigorista, rri-go-rí-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que procede com todo o rigor. (*Rigor*, suf. *ista.*)

Rigorosamente, rri-go-ró-za-mèn te, *adv.* De modo rigoroso. Exactamente. (*Rigoroso*, suf. *mente.*)

Rigorosidade, rri-go-ro-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é rigoroso. (*Rigoroso*, suf. *idade.*)

Rigoroso, rri-go-rò-zo, *adj.* Que tem ou mostra rigor. Aspero. Pontnal. Conciso. Preciso. Que corresponde exactamente á posição, á sitnação, ao tempo, á epocha. (*Rigor*, snf. *oso.*)

Rijamente, rri-ja-mèn-te, *adv.* Com rijeza. Com vehemencia. (*Rijo*, suf. *mente.*)

Rijeza, rri jè-ja, *s. f.* Qualidade do que é rijo. (*Rijo*, suf. *eza.*)

Rijo, rri-jo, *adj.* Que não se dobra, curva ou corta facilmente. Cujas partes apresentam grande cohesão. Vigoroso. Forte. Aspero. *Fig.* Severo. *s. m.* A força; o principal. *adv.* Rijamente. (Lat. *rigidus.*)

Rilha-boi, rri-lha-bòi, *s. f. T. bot.* Resta-boi. (*Rilha*, e *boi*)

Rilhador, rri-lha-dòr, *adj.* e *s. m.* Que rilha. (*Rilhar*, suf. *dor.*)

Rilhadura, rri-lha-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de rilhar. (*Rilhar*, suf. *dura.*)

Rilhar, rri-lhár, *v. a.* Roer (coisa dura). *T. pop.* Comer murmurando. (D'um thema *rig*, *rigo*, qne se encontra no fr. *rigole*, cambrico *rhig*, corte, *rhigol*, rego, h. iat. *rigus*, regato, *rigulus*, rego, que é talvez o mesmo qne port. *rego* e deriva do lat. *rigare* ou de iat. * *rodiculare?*)

Rilheira, rrhi-lhèi ra, *s. f. T. ouriv.* Peça onde se vasa a prata fundida para se fazerem chapas. (Lat. * *regellaria*, de *regula.*)

Rim, rrim, *s. m. T. anat.* Nomo dos orgãos pares secretores da ourina. *pl.* A região iomhar. *T. archit.* Encontro da ahohada que assenta sobre a emposta. (Lat. *ren.*)

1. **Rima**, rri-ma, *s. f. T. poet.* Conformidade phonica na terminação das palavras e particularmente das palavras finaes dos versos, a qual pode limitar-se ás vogaes a começar da ultima accentuada em estender-se ás consoantes. *Fig. T. poet.* O canto das aves. *pl.* Versos (Taivez do ant. all. *rîm*, e não do iat. *rythmus.*)

2. **Rima**, rri-ma, *s. f.* Fenda; abertura. (Lat. *rima.*)

3. **Rima**, rri-ma, *s. f.* Pilha; montão. (Arabe *rizma*, de que vem tambem *resma.*)

Rimado, rri-má-do, *p. p.* de **Rimar.** Que tem rima.

Rimador, rri-ma-dòr, *adj.* e *s. m.* Que rima; poeta; poetastro. (*Rimar*, suf. *dor.*)

Rimance, rri-màn-se, *s. m. T. ant.* A lingna vulgar. Curto canto epico. Romance. (Vid. Romance.)

Rimar, rri-már, *v. a.* Fazer versos rimados. Poetar. *v. n.* Formar rima. *Fig.* Concordar. (1 *Rima.*)

Rimbombar, rrim-hom-bár, *v. n.* Resoar; retumhar. (Por *rebombar*, de *re* e *bombar.*)

Rimbombo, rrim-hòm-ho, *s. m.* Estrondo; fragor. (*Rimbombar.*)

Rimoso, rri-mò-zo, *adj.* Cheio de rimas, fendas. (Lat. *rimosus.*)

Rincão, rrin-kão, *s. m. T. artilh.* Estria ponco funda feita pelo navalhão ao metter on tirar a broca de dentro da alma. *T. arch.* Profundidade nos ornatos da cantaria. *T. brasil.* Porção de campo cercado natnralmente de matto. (Hesp. *rincon*, cat. *racó*)

Rinchada, rrio-chá-da, *s. f. T. chul.* Cachinada de riso. (*Rincho*, snf. *ada.*)

1. **Rinchão**, rrin-chão, *adj.* Que rincha muito ou com força. (*Rinchar*, suf. *ão.*)

2. **Rinchão**, rrin-chão, *s. m.* Planta crucifera.

Rinchar, rrin-chár, *v. n.* Soltar rincho. *s. m.* Relincho. (Outra forma é *relinchar*; no hesp. *relinchar*, ant. *reinchar*; ao que parece do lat.

red e *hinnilitare*, em Lucilio, que daria * *hinnitare* por metathese : o *d* de *red* mudar-se-hia em *l*.)

Rinchavelhada, rrin-cha-ve-lhá-da, *s. f. T. burl.* Gargalhada destemperada ou descomposta.

Rincho, rrin-cho, *s. m.* Voz do cavallo ; relincho. (*Rinchar.*)

Ringir, rrin-jir, *v. n.* Ranger. *v. a.* Fazer ranger. (Lat. *ringi.*)

Rinhão, rri-nhão, *s. m. T. ant.* e *pop.* Rim. *T. pop.* e *Fig.* Gordura; chorume. (Augmentativo de *rim.*)

Rio, rri-o, *s. m.* Corrente d'agua mais ou menos longa, larga e profunda. *Fig.* Grande quantidade d'alguma coisa. (Lat. *rivus.*)

1. **Ripa**, rri-pa, *s. f.* Antiga forma de **Riba**, usada ainda nalgumas designações de logar.

2. **Ripa**, rri-pa, *s. f.* Pedaço de pau longo e estreito. Tira de madeira comprida, delgada e estrelta com que se fazem gradeamentos.

Ripadeira, rri-pa-dèi-ra, *s. f. T. Alemtej.* Apparelho para ripar a uva. (*Ripar*, suf. *eira.*)

Ripado, rri-pá-do, *adj.* Que se ripou. *s. m.* Gradeamento de ripas. (*Ripar*, suf. *ado.*)

Ripal, rri-pái, *adj.* Prégo de pregar ripas. (2 *Ripa*, suf. *al*)

Ripançado, rri-pan-sá-do, *adj.* Que se ripançou. (*Ripançar*, suf. *ado.*)

Ripançar, rri-pan-sár, *v. a.* Preparar com o ripanço. (*Ripanço*, suf. *ar*).

1. **Ripanço**, rri-pàn-so, *s. m. T. pop.* Livro que contém os officios da semana santa.

2 **Ripanço**, rri-pàn-so, *s. m.* Ripado. Peça de madeira para separar a haganha do linho. Instrumento de hortelão para raspar a terra e ajuntar as pedras. Sophá para dormir a sesta. *Fig.* Vagar ; descanço. (2 *Ripa*, suf. *anço.*)

3. **Ripanço**, rri-pàn-so, *s. m.* Outra forma de *Raponcio.* (Fr. *raipence*, hesp. *rinpence*, ital. *rampenzolo*, do lat. *rapa.*)

Ripar, rri-pár, *v. a.* Ripançar. Fazer on collocar ripas. (2 *Ripa.*)

Ripiado, rri-pi-á-do, *adj.* Que tem ripios. (*Ripio*, suf. *ado.*)

Ripicola, rri-pi-co-la, *adj T. hist. nat.* Que vive nas margens dos rios, ou nas ribanceiras. (*1 Ripa*, e lat. *colere.*)

Ripio, rri-pi-o, *s. m.* Diz-se das pedrinhas que se mettem nos vãos das pedras grandes das paredes. *Fig.* Palavra que entra no verso apenas para lhe completar a medida.

Riqueza, rri-kè-za, *s. f.* Qualidade do que é rico. Abundancia de haveres. *Fig.* Cópia. Fertilidade. Ostentação; opulencia. A gente rica. (*Rico*, suf. *eza.*)

Rir, rrír, *v. n.* Ter uma serie de inspirações, mais ou menos ruidosas, acompanhadas de contracção dos musculos das faces, em geral, por effeito de alegria. Manifestar-se alegremente. Tomar a expressão do riso. Gracejar. Zombar. *v. a.* Escarnecer.—**se**, *v. refl.* Exprimir rindo a zombaria, o desprezo por alguem on alguma coisa. (Lat. *ridere.*)

Risada, rri-sá-da, *s. f.* Assomo de riso mais on menos prolongado. Riso de muitas pessoas simultaneamente. (*Riso*, suf. *ada.*)

Risbordo, rri-shòr-do, *s. m. T. naut.* A portinhola da almeida da pôpa ou do costado do navio para a entrada dos objectos que não cahem pela escotilha (*Res*, pref., e *bordo*)

Risca, rri-ska, *s. f.* Sulco. Traço; linha. *T. jog.* Raia ; meta. Linha de separação dos cabellos apertados. *A' risco;* loc. adv. Com rigor. (*Riscar.*)

Risoado, rri-ská-do, *p. p.* de **Risoar**. Que se riscou. *s. m.* Tecido de linho ou algodão com traços de côres.

Risoador, rri-ska-dòr, *adj.* e *s. m.* Que risca. Instrumento para riscar. (*Riscar*, suf. *dor.*)

Riscadura rri-ska-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de riscar. (*Riscar*, suf. *dura.*)

Riscamento, rri-ska-mèn-to, *s. m.* Riscadura. (*Riscar*, suf. *mento.*)

Riscar, rri-skár, *v. a.* Traçar, fazer riscos on linhas. *Fig.* Supprimir; inutilisar. Excluir d'uma escola, sociedade. *v. n. T. pop.* Perder a amizade. *T. gir.* Fazer movimentos provoeadores. Preparar-se, avançar hamholeando-se para accmetter, dar facada. *v. refl. Fig.* Demittir-se. Apagar-se. (Lat. *resecare.*)

1. **Risco**, rri-sko, *s. m.* Vid. **Risoa**. Traçado; debuxo. *T. pleb.* Facada. (*Riscar.*)

2. **Risco**, rri-sko, *s. m* Perigo. (Como em hespanhol *risco* significa escolho, rochedo escarpado, a palavra parece ligar-se ao lat. *resecare*, port. *riscar.*)

Risibilidade, rri-zi-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é risivel. Faculdade de rir. (Lat. *risibilis*, suf. *idade.*)

Risivel, rri-zi-vél. *adj.* Que causa ou merece riso. *s. m.* O que é ridiculo. (Lat. *risibile.*)

Risivelmente, rri-zi vél-mèn-te, *adv.* De modo risivel. (*Risivel*, suf. *mente.*)

Riso, rri-zo, *s. m.* Acção ou effeito de rir. Escarneo. Alegria. Felicidade. (Lat. *risus.*)

Risonhamente, rri-zò nha-mèn-te, *adv.* De modo risonho. Felizmente. (*Risonho*, suf. *mente.*)

Risonho, rri-zò-nho, *adj.* Que sorri. *Fig.* Que tem aspecto alegre. Feliz. (*Riso*, suf. *onho.*)

Risorio, rri-zó-ri-o, *adj.* e *s. m. T. anat* Fasciculo muscular que começa na aponevrose do masseter e se junta ao triangular dos labios e ao grande zygomatico. (Lat. *risorius.*)

Risota, rri-zó-ta, *s. f. T. pop.* Risada. Riso de escarneo. (*Riso*, suf. *ota.*)

Risote, rri-zó-te, *adj.* e *s. m.* Que escarnece do que é respeitavel. Zombador. (*Riso*, suf. *ote.*)

Rispidamente, rri-pi-da-mèn-te, *adv.* De modo rispido. (*Rispido*, suf. *mente.*)

Rispidez, rri-spi-dèz, *s f.* Qualidade do que é rispido. (*Rispido*, suf. *ez.*)

Rispideza, rri-spi-dè-za. *s. f.* O mesmo que **Rispidez**. (*Rispido*, suf. *eza.*)

Rispido, rri-spi-do, *adj.* Severo; intratavel. Aspero. Rijo.

Riste, rri-ste, *s. m.* Peça de ferro em que o cavalleiro apoia o conto da lança para investir. (*Restar.*)

Ritaforme, rri-ta-fór-me, *s. m. T. zool.* Tartarauhão azulado.

Ritardando, rri-tar-dán do, *adj. T. mus.* Retardando progressivamente o movimento do compasso. (Ital. *ritardando.*)

Rito, rri-to, *s. m.* Ceremonial d'uma religião. Culto. *Fig.* Qualqner ceremonial. (Lat. *ritus.*)

Ritornello, rri-tor-nè-lo, *s. m. T. mus.* Curto trecho on phrase que se repete na meio ou no fim de algnm:s composições. *Fig.* Coisa que se repete extremamente. Estribilho. (Ital. *ritornello.*)

Ritual, rri-tu-ál, *adj.* Relativo aos ritos. *s. m.* Livro qne contem as prescripções dos ritos. *Fig* Ceremonial. (Lat. *rituale.*)

Ritualismo, rri-tu-a-li-smo, *s. m.* Systema de ritos d'uma egreja. Apego ao ritual. (*Ritual*, suf. *ismo.*)

Ritualista, rri-tu-a-li-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Auctor que trata do ritual. Pessoa aferrada ás etiquetas, as formulas. (*Ritual*, suf. *ista.*)

Ritualmente, rri-tu-al mèn-te, *adv.* Conforme o rito. (*Rituol*, suf *mente.*)

Rival, rri-vál, *adj.* Que rivaliza. s. *m.* Emnlo. (Lat. *rivale.*)

Rivalidade, rri-va-li-dá-de, *s. f.* Estado de concorrencia entre duas pessoas. Emulação. *Fig.* Diz-se tambem das coisas. (*Rival*, suf. *idade.*)

Rivalisar, rri-va-li-zár, *v. n.* Concorrer com ontrem á posse d'alguma coisa. *v. a.* Fazer entrar em rivalidade. Egualar. (*Rival*, suf. *izar.*)

Rixa, rrí-cha, *s. f.* Disputa. Discordia; desordem. Lucta. (Lat. *rixa.*)

Rixador, rri-cha dòr, *adj.* e *s. m.* Que gosta de rixas; bulhento. (Lat. *rixatore.*)

Rixar, rri chár, *v. n.* Brigar; provocar rixa. (Lat. *rixari.*)

Rixoso, rri-chò-so, *adj.* Rixador. (Lat. *rixosus.*)

Rizar, rri-zár, *v. n. T. naut.* Colher os rizes (*Rizes.*)

Rizes. rri-zes, *s. m. pl. T. naut.* Cabos em fórma de tranças, que se enfiam nos ilhoses dos dois terços das vélas para as ligar ás vergas e que servem para incurtal-as. (Ital. *rizza.*)

Rizos, rri-zos, *s. m. pl. T. naut.* Vid. **Rizes.**

Roaz, rro-ár, *adj.* Roubador. Distruidor. *s. m. T. zool.* Toninha. (Por *roubar*, de *roubare.*)

Robalinho, rro-ba-lí-nho, *s. m. T. zool.* Escalo. (*Robalo*, suf. *inho*)

Robalo, rro-bá-lo, *s. m. T. zool.* Peixe da familia dos percidas.

Rober, rró-bêr, *s. m. T. jog.* Serie de dnas partidas ganbas ao whist. (Ingl. *rubber.*)

Robissão, rro-bi-são, *s. m. T. brasil.* Sobrecasaca.

Roble, rró-ble, *s. m.* Carvalho. (Lat. *robore.*)

Robledo, rro-blè-do, *s m.* Mata de robles. (*Roble*, suf. *edo.*)

Roboração, rro-bo-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de roborar. (*Roborar*, suf. *ção.*)

Roborado, rro-bo-rá-do, *p. p.* de **Roborar.** Que se roborou. (*Roborar*, suf. *ado.*)

Roborar, rro bo rár, *v. a.* Fortificar; vigorar. *Fig.* Confirmar. (Lat. *roborare.*)

Roborativo, rro bo-ra-tí-vo, *adj.* Que robora. (*Roborar*, suf. *ivo.*)

Roboredo, rro bo-rè do, *s. m.* Robledo. (Lat. *robore*, suf. *edo.*)

Robustamente, rro-bú-sta-mèn-te, *adv.* De modo robusto. (*Robusto*, suf. *mente.*)

Robustecer, rro-bū ste-sèr, *v. a.* Fortalecer. Confirmar. *v. n.* e *refl.* Avigorar-se. *Fig.* Engrandecer-se. (*Robusto*, suf. *ece.*)

Robustez, rro-bn-stèz, *s. f.* Qualidade do que é robusto. (*Robusto*, suf *ez.*)

Robusteza, rro-bn-stè-za, *s. f.* Robustez. (*Robusto*, suf. *eza.*)

Robustidão, rro-bu-sti-dão, *s. f.* Robustez. (*Robusto*, suf. *idão.*)

Robusto, rro-bú-sto, *adj.* Vigoroso; forte; Valente. Solido. Firme. (Lat. *robustus.*)

1. **Roca**, rró-ka, *s. f.* Vara de madeira, ou cama, com um bojo n'um dos extremos, onde se enrola o linho, lã, etc., para se fiar. *T. naut.* Cada uma das peças que se põem em roda do mastro fendido, a modo de talas. (Ant. alt. all. *rocco.*)

2. **Roca**, rró ka, *s. f. T. ant.* Golpes ou tiras no estofo exterior das mangas por entre as quaes se via o estofo interior. (Ant. norsico *hrucka*, ingl. *toruck*, fazer dobras.)

3 **Roca**, rró-ka, *s f.* Vid. **Rocha.** (Palavra muito espalhada; origem incerta.)

Roça, rró-sa, *s. f.* Acção ou effeito do roçar. Terra chcia de matto. Sementeira entre o matto. *T. brasil.* Granja; terra lavradia. *T. naut.* Ancora *á roça*, prompta para cabir. (*Roçar.*)

Rocada, rro-ká-da, *s. f.* A porção linho, lãn, etc., qne se põe na roca d'uma vez. Pancada com a roca. (*Roca*, suf. *ada.*)

Roçadela, rro-sa-dé-la, *s. f.* Roçadnra. (*Roçar.*)

1. **Rocado**, rro-ká-do, *adj.* Qne tem os golpes chamados rocas. (*Roca* 1. suf. *ado.*)

2. **Rooado**, rró-ka do, *adj.* Que tem rocas ou rochas. *s. m.* Penedia. (*Roca* 2, suf. *ado.*)

Roçado, rro-sá-do, *p. p.* de **Roçar** Que se roçen. *s. m.* Clareira entre o matto.

Roçadoira, rro-sa-dòi-ra, *adj.* e *s. f.* Foice de roçar. (*Roçar*, snf. *oira*)

Roçador, rro-sa-dòr, *adj.* Que roça. *s. m.* Homem da roça. (*Roçar*, suf, *dor.*)

Roçadura, rro-sa-du-ra, *s. f.* Acção ou effeito de roçar ou roçar-se. (*Roçar*, suf. *dura.*)

Roçagante, rro-sa-gân-te, *adj* Que roça pelo cbão. (*Roçagar*, snf. *ante*)

Roçagar, rro-sa-gár, *v. n.* Esfregar; tocar levemente. Produzir ruido, passando sobre uma coisa, como a seda do vestuario.

1. **Rooal**, rro-kál, *s. m.* Collar de contas ou perolas.

2. **Rocal**, rro-kál, *adj.* Duro como roca, muito duro. (*Roca* 2, suf. *al.*)

Rocalha, rro-ká lha, *s. f.* Avelorios. Rocal. (*Roca*, suf. *alha.*)

Roçamento, rro-sa-mèn-to, *s. m.* Roçadura. (*Roçar*, suf. *mento.*)

Rocar, rro-kàr, *v. n. T. jog.* Fazer roqne. (*Roque*)

Roçar, rro-sár, *v. a.* Cortar; derribar (matto). Gastar, coçando, friccionando. Esfregar. Gastar. Tocar levemente. (Lat. * *rupiare*, de *ruptus*; cp. *caçar* influindo * *rosare*, de lat. *rosus*?)

Rooaz, rro-káz, *adj.* Rocbaz. *s. m. T. zool.* Rascasso. (*Roca* 2, snf. *az*)

Rocedão, rro-se-dão, *s. m.* Fio de sapateiro para atar o coiro em volta da fôrma.

Rocega, rro-sé ga, *s. f. T. naut.* Trabalho de procnrar as ancoras no fundo do mar. Cabo para procurar as ancoras perdidas.

Rocegar, rro-se-gár, *v. a.* Procurar as ancoras ou qualquer objecto com a rocéga.

Roceiro, rro-sèi-ra, *s. m.* Homem que trabalha na roça. *T. brasil.* Homem que planta roças. (*Roça*, suf. *eiro.*)

Rocha, rró-cha, *s. f.* Mole de pedra durissima. *Extens.* Todo o mineral ou conjuncto de mineraes formando massa extensa e compacta. Penedo. (Fr. *roche*, que é o mesmo que o port. *roca* 3.)

Rochaz, rro-cház, *adj.* Que se cria da rocha. (*Rocha, suf. az.*)

Rochedo, rro-chê-do, *s. m.* Grande mole de pedra alta e escarpada. Cachopo. (*Rocha*, suf. *edo.*)

Rociada, rro-si-á-da, *s. f.* Orvalhada; chuveiro. *T. chul.* Grande porção.

Rociado, rro-si-á-do, *p. p.* de **Rociar**. Que foi orvalhado, borrifado. (*Rociar*, suf *ado.*)

Rociar, rro-si-ár, *v. a.* Orvalhar; borrifar. *Fig.* Semear. *v. n.* Cair de novo. (*Rocio.*)

Rocim, rro-sín, *s. m* Cavalio pequeno e fraco. (Hesp. *rocin*, fr. *rroussin.*)

Rocinante, rro-ci-nàn-te, *s. m.* O cavallo de D. Quixote. Rocim.

Rocio, rró-si-o, *s. m.* Orvalho. (Lat. *roscidus.*)

Rocio, rro-sí-o, *s. m.* Praça espaçosa. Logradoiro publico.

Rocioso, rro-si-ò-zo, *adj.* Que tem orvalho. (*Rocio*, suf. *oso.*)

Roclo, rro-klό, *s. m.* Capote sem mangas. (Fr. *roquelaure.*)

Roço, rrò-so, *s. m. T. constr.* Corte de pedra que está mais alta que o pavimento.

Rococó, rrô-kô-kó, *s. m* Estylo d'arcbitectura, pesado, com grande profusão d'ornatos. *adj.* De mau gosto; apparatoso sem graça. (Fr. *rocócó.*)

Roda, rró-da, *s. f.* Apparelho ou parte d'apparelho, de forma circular que se move em torno d'um eixo. Circulo. *Fig.* Giro. *Fig.* Grupo de pessoas ou coisas em circulo. Classe. *T. naut.* Pau grosso e curto em que termina a prôa e popa do navio. Adarga redonda. Talhada circular. Taboa para espremer o pé do vinho no lagar. Cercadura. Redor. Mancha redonda no pelo dos cavallos. Globo onde se mettem os numeros da loteria, e d'onde saem a um e um. Caixa cylindrica giraute á portaria d'um convento para transmittir objectos para o interior ou para fóra, á porta d'um hospicio d'expostos para receber estes. Hospicio d'expostos. *Fig.* Loteria. Espaço. Grande numero. A cauda d'alguns animaes. O conjuncto de pessoas com quem se convive. Instrumento de supplicio. (Lat. *rota.*)

1 **Rodado**, rro-dá-do, *p. p.* de **Rodar**. Que tem roda. Sulcado pela roda do carro. Supplicado na roda.

2 **Rodado**, rro-dá-do, *s. m.* Roda do vestido. (*Rodado* 1.)

Rodagem, rro-dá-jem, *s. f.* O conjuncto de rodas de quaiquer machiuismo. (*1 Rodar*, suf. *agem.*)

Rodante, rro-dàn-te, *adj.* Que roda. (*1 Rodar*, suf. *ante.*)

Rodapé, rrô-da-pé, *s. m.* Cortina que cobre a cama desde o colchão. Faixa de madeira ao longo das paredes e junto do chão; e que nas saccadas se põe posteriormente ás grades. (*Roda*, e *pé.*)

1 **Rodar**, rro-dár, *v. a.* Fazer andar em roda. Rodear. Supplicar na roda. *v. n.* Mover-se em toruo d'um eixo. Mover-se em giro. Cair rolando. Andar em carro. Decorrer. *T. R. Gr. do Sul.* Cair o cavallo com o cavalleiro indo a galope. (*Roda.*)

2 **Rodar**, rro-dár, *v. a.* e *n.* Trabalhar com o rodo. (*Rodo.*)

Rodavinho, rro da-ví-nho, *s. m.* A parede da frente da lagariça. (*Rodar*, e *vinho.*)

Rodeamento, rro-de-a-mén-to, *s. m.* Acção ou effeito de rodear. (*Rodear*, suf. *mento.*)

Rodear, rro-de-ár, *v. n.* Andar á roda. Girar. *v. a.* Cercar.—se, *v. refl.* Chamar a si. (*Roda*, suf. *ear.*)

Rodeio, rro-dèi-o, *s. m.* Acção ou effeito de rodear. Volta. Mudança. Subterfugio. (*Rodear.*)

Rodeira, rro-dèi-ra, *s. f.* A encarregada da roda nos conventos. Caminho de carro. (*Roda*, suf. *eira.*)

Rodeiro, rro-dei-ro, *adj.* e *s. m.* Jogo de duas rodas com seu eixo. Maço para ajustar as rodas. (*Roda*, suf. *eiro.*)

Rodelhas, rro-dè-lhas, *s. f. pl. T. naut.* Anneis de cabos que impedem que os euvergues corram. (*Roda*, suf. *elha.*)

Rodella, rro-dé-la, *s. f.* Pequena roda. Broquel redoudo. (Lat. *rotela.*)

Rodeileiro, rro-de-lei-ro, *adj.* e *s. m.* Que tem rodella. (*Rodella*, suf. *eiro.*)

Rodelo, rro-dé-lo, *s. m.* Tomba. (*Roda*, suf. *elo.*)

Rodeta, rro-dè-ta, *s. f.* Rodiuha. (*Roda*, suf. *eta.*)

Rodete, rro-dè-te, *s. m.* Carrinho para fio de seda. (*Roda*, suf. *ete.*)

Rodicio, rro-di-si-o, *s. m.* Roseta de disciplinas. (*Roda*, suf. *icio.*)

Rodilha, rro-di-lha, *s. m.* Rodoiça. Trapo de serviço de cozinha. (*Roda*, suf. *ilha.*)

Rodilhado, rro-di-lhá-do. *p. p.* de **Rodilhar**, Enrodilhado.

Rodilhão, rro-di-lhão, *s. m.* Grande rodilha. Roda dos curros de mão e das zorras. Peça da atafona. (*Rodilha*, suf. *ão.*)

Rodilhar, rro-di-lhár, *v. a.* Enrodilhar. (*Roda*, suf. *ilha.*)?

Rodinha, rro-dí-nha, *s. f.* Pequena roda. (*Roda*, suf. dim. *inha.*)

Rodizia, rro di-zi-a, *s. f. T. zool.* Animal rotifero. (*Roda*, suf. *izia.*)

Rodizio, rro-di-zi-o, *s. m.* Roda metallica que se põe nos pés das camas, mezas, etc. com um eixo, para mover facilmente esses objectos. Apparelho do moinho de agua. Jogo de rapazes. (*Roda*, suf. *izio.*)

Rodo, rrò-do, *s. m.* Especie de enchada, usada nas eiras e marinhas. (Lat. *rutrum* ?)

Rodoiça, rro-dòi-ça, *s. f.* Roda de trapos torcidos que se põe na cabeça para servir de apoio a quaiquer objecto que se transporte. (*Roda* ?)

Rodopelo, rro do-pè-lo, *s. m.* Remoinho nos pelos dos animaes e especialmeute do cavallo. (*Roda* e *pelo.*)

Rodopiado, rro-do-pi-à-do, *p. p.* de **Rodo-**

piar. Que está animado d'um movimento giratorio persistente.

Rodopiar, rro-do-pi-ár, *v. n.* Girar muito; dar muitas voltas. (De *roda* por analogia de *corrupio, corripio.*)

Rodopio, rro-do-pí-o, *s. m.* Acção ou effeito de rodopiar. Annel ou remolnho de cabello.

Rodovalho, rro-do-vá-lho, *s. m. T. zool.* Peixe vulgar nos mares de Portugal.

Rodrigão, rro-dri-gão, *s. m. T. agric.* Especie de empa. (Hesp. *rodrigon*, de lat. *ridica.*)

Rodrigo-Affonso, rro-drí-go-a-fôn-so, *s. m. T. bot.* Especie de nva branca.

Rodura, rro-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de trabalhar com o rodo. (*Rodar*, suf. *ura.*)

Roedeiro, rro-e-dèi-ro, *s. m. T. allan.* Instrumento para erguer o falcão depois da comida. (*Roer*, suf. *deiro.*)

Roedor, rro-e-dòr, *adj.* Que roe. *Fig.* Que destroe, gasta ou atormenta. *s. m. pl. T. zool.* ordem de mammiferos. (*Roer*, suf *dor.*)

Roedura, rro-e-dú-ra, *s. f.* A acção ou effeito de roer. Escoriação produzida por attricto. (*Roer*, snf. *dura.*)

Roel, rro èl, *s. m. T. herald.* Arruela. (*Rodello, rudella.*)

Roer, rro-èr. *v. a.* e *n.* Triturar, cortar com os dentes. Destruir lentamente. Exercer attricto demorado. *Fig.* Atormentar. (Lat. *rodere.*)

Rofo, rrò-fo, *adj.* Não polido. Enrugado. *s. m.* Risco. ruga.

Rogações, rro-ga-sões, *s. f. pl. T. liturg.* Ladainhas ou preces publicas. (Lat. *rogatione.*)

Rogador, rro-ga-dòr, *adj.* e *s. m.* Que roga. (Lat. *rogatore.*)

Rogal, rro-gál, *adj.* Que tem relação com a fogueira funeraria. (Lat. *rogale.*)

Rogar, rro-gár, *v. a.* e *n.* Supplicar, pedir com instancia. (Lat. *rogare.*)

Rogativa, rro-ga-tí-va, *s. f.* Supplica. (*Rogativo.*)

Rogativo, rro-ga-tí-vo, *adj.* Que roga. (*Rogar*, suf. *tivo.*)

Rogatoria, rro-ga-tò-ri-a, *s. f.* Rogativa. (*Rogar*, suf. *oria.*)

Rogatorio, rro-ga-tó-ri-o, *adj.* Que respeita ao rogo. (*Rogar*, suf. *torio.*)

Rogeira, rro-jèi-ra, *s. f.* Vid. **Rageira.**

Rogo, rrò-go, *s. m.* Acção ou effeito de rogar. (*Rogar.*)

Rojado, rro-já-do, *p. p.* de **Rojar.** Que se rojou.

Rojador, rro-ja-dòr, *adj.* e *s. m.* Que roja ou se roja. (*Rojar*, suf. *dor.*)

1. **Rojão**, rro-jão, *s. m.* Acção ou effeito de rojar ou rojar-se. *T. pop.* Toque arrastado da viola. (*Rojar*, snf. *ão.*)

2. **Rojão**, rro-jão. *s. m.* Especie de lança com que se picavam bois nas touradas. (Hisp. *rejon.*)

3. **Rojão**, rro-jão, *s. m.* Torresmo. (Por **rijão*, de *rijo.*)

Rojar, rro-jár, *v. n.* Passar, como rapando, varrendo o chão. Arrastar-se. *v. a.* Conduzir de rastos. Arrastar. Arremessar.—se, *v. refl.* Arrastar-se. Andar difficultosamente. (Lat. **rodicare*, de *rodere* ; p. *pejar.*)

Rojo, rrò jo, *s. m.* Acção ou effeito de rojar ou rojar-se. (*Rojar.*)

Rol, rról, *s. m.* Lista. Censo. (Lat. *rotulus.*)

Rola, rròl-a, *s. f.* Especie de pomba.

Rolado, rro-lá-do, *p. p.* de **Rolar**, 1. Que se rolou. (*Rolar.*)

Rolante, rro-lán-te, *adj.* Que ròla. (*Rolar* 1, suf. *ante.*

Rolão, rro-lão, *s. m.* Parte que se separa do trigo moido mais grossa que a farinha passada pela peneira. Rola de pan para facilitar a remoção de pedras. (*Rolar* 1, suf. *ão?*)

1. **Rolar**, rro-lár, *v. a.* Mover em giro. *v. n.* e —se *v. refl.* Avançar girando sobre si. Redemolnhar. (Lat. *rotulare.*)

2. **Rolar**, rro làr, *v. n.* Emittir voz (a rola.) (Provavelmente identico a *rolar* 1.)

Rolda, rròl-da, *s. f. T. ant.* Ronda.

Roldana, rrol-dá-na, *s. f.* Peça com roda girante para facilitar o movimento da corda ou corrente que por ella passa. (Lat. * *rotulana*, de *rotulus.*)

Roldão, rrol-dão, *s. m.* De *roldão*, de golpe em confusão.

Roldar, rrol-dár, *v. a. T. ant.* Rondar.

Roleira, rro-lèi-ra. *s. f.* Palmatoria onde se põe o rolo de accender. (*Rolo*, suf. *eira.*)

Roleiro, rro-lèi-ro, *adj.* Que rola. (*Rolar* 1, suf. *eiro.*)

Roleta, rro lê-ta, *s. f.* Especie de jogo de azar. *T. famil.* Boato falso. (Franc. *roulette.*)

Rolete, rro-lé-te, *s. m.* Rolo pequeno. Instrumento de chapeleiro. (*Rolo*, snf. *ete.*)

Rolha, rrò-lha, *s. f.* Peça com que se tapa a bocca d'um vaso, que não a tenha muito larga, introduzindo-a n'esta. *T. chul.* Pessoa manhosa; velhaco. Trinta pontos no jogo da bisca. (Lat. *rotula.*)

Rolhado, rro-lhá-do, *p. p.* de **Rolhar.** Que se rolhou.

Rolhar, rro-lhár, *v. a.* Tapar com rolha (*Rolha.*)

Rolheiro, rro-lhèi-ro, *s. m.* Que faz rolhas. Torrente arrebatada. Molho de trigo. (*Rolha*, snf. *eiro.*)

Rolho, rrò-lho *adj. T. pop.* e *desus.* Nutrido, nedio. (*Rolha?*)

Roliço, rro-lí-so, *adj.* Redondo. *Fig.* Gordo. (1. *Rolo*, suf. *iço.*)

Rolieiro, rro-li èi-ro, *s. m. T. zool.* Nome d'uma ave.

Rolim, rro-lin, *s. m.* Peixe chamado tambem peixe roda.

1. **Rolo**, rrò-lo, *s. m.* Cylindro. Objecto de fórma mais ou menos cylindrica. Pavio. Embrulho de forma mais ou menos cylindrica. Grande vaga. (Lat. *rotulus.*)

2. **Rolo**, rrò-lo, *s. m. T. zool.* Macho da rola. (*Rola.*)

Romagem, rro-má-jem, *s. f.* Romaria.

Romaico, rro-mái-ko, *adj.* Que respeita ao grego moderno. *s. m.* O grego moderno.

Roman, rro-màn, *s. f. T. bot.* Fructo da romeira. *T. naut.* A parte mais grossa d'um mastro. (Arab. *romman.*)

Romana, rro-mà-na, *s. f.* Balança romana. (Arab. *romana*, peso, balança.)

Romanamente, rro-má-na-mèn-te, *adv.* Ao modo romano. (*Romano*, suf. *mente.*)

Romança, rro-màn-sa, *s. f.* Canto cuja lettra tem caracter narrativo. (Vid. **Romance**)

Romance, rro-màn-se, *s. m.* Dialecto popular nascido do latim. Canto curto de caracter epico. Narrativa de aventuras imaginarias, on de factos historicos adulterados; noveiia. Poemeto proprio para ser cantado. Facto de circnmstancias extraordinarias. (B. lat. *romancium* de lat. *romanus.*)

Romancear, rro-man-se-ár, *v. a.* Fazer romances. Traduzir. (*Romance.*)

Romanceiro, rro-man-sèi-ro, *s. m.* Collecção de romances, ou cantos epicos populares. (*Romance*, suf. *eiro.*)

Romancismo, rro-man-si-smo, *s. m.* Tendencia, concepção ou descripção romantica. (*Romance*, suf *ismo.*)

Romancista, rro-man-si-sta, *s. m.* e *f.* Pessoa que escreve romances. (*Romance*, snf. *ista.*)

Romanescamente, rro-ma-nè-ska-mèn-te, *adv.* De modo romanesco. (*Romanesco*, suf. *mente.*)

Romanesco, rro-ma-nè-sko, *adj.* Que tem o caracter de romance, do romantico. (*Romano*, snf. *esco.*)

Romanico, rro-má-ni-ko, *adj.* Que deriva da lingua dos romanos, do latim. Que é escripto nnma das linguas derivadas do latim, das quaes as principaes são o italiano, o rumeno, o hespanhol, o portuguez, o francez e o provençal. (Lat. *romanicus.*)

Romanista, rro-ma ni-sta, *s. m.* O que se occupa do estudo de questões relativas á bistoria romana; especialmente o que se dedica ao estudo do direito romano. Hoje usa-se quasi exclusivamente no sentido seguinte. O que se dedica ao estudo da philologia romanica. (*Romano*, suf. *ista.*)

Romanizar, rro-ma-ni-zár, *v. a.* Dar feição romana. Applicar a fórma romanesca a. (*Romano*, suf. *iza*)

Romano, rro-má-no, *adj.* Que é ou deriva de Roma, ou imita o que lhe pertence. *s. m.* Natnral de Roma. O dialecto de Roma. *T. arch.* Estyio architechnico anterior ao seo. XII. (Lat. *romonus.*)

Romanticamente, rro-màn-ti-ka-mèn-te, *adv.* De maneira romantica. (*Romantico*, snf. *mente.*)

Romantioismo, rro-màn-ti-si smo, *s. m.* Romantismo. (*Romantico*, suf. *ismo.*)

Romantico, rro-màn-ti-ko, *adj.* Que é proprio do romance. Poetico. *s. m.* O que segue o romantismo. O qne obra como beroe de romance. (Fr. *romantique.*)

Romantismo, rro-man-tí-smo, *s. m.* Escola litteraria qne volta ás tradições nacionaes, abandonando o classicismo. (Fr. *romantisme.*)

Romantizar, rro-man-ti-zár, *v. a.* Fazer romantico. Romancear. *v. n.* Mostrar-se romantico.

Romanza, rro-màn-za, *s. f. T. mus.* e *poet.* Curta poesia simples e commovente para cantar. A musica que lhe pertence. (Itai. *romanza.*)

Romanzeira, rro-man-zèi-ra, *s. f. T. bot.* Romeira. (*Roman*, snf. *eira.*)

Romaria, rro-ma rí-a, *s. f.* Peregrinação a logar reiigioso. *T. pop. Fig.* Muitidão de pessoas que se dirigem a nm logar por divertimento ou jornadeiam. (*Roma*, suf. *aria.*)

Rombamente, rrom-ba-mèn-te, *adv.* De maneira romba. (*Rombo*, suf. *mente.*)

Rombo, rrôm-bo, *adj.* Obtuso; não pontndo. Estupido. *s. m.* Buraco. Arrombamento. (Germ. ali. *rumpf*, boii. *romp.*)

1. **Romeira**. rro-mèi-ra, *s. f.* Cabeção que nsavam os romeiros de Santiago. Mantelete curto. (*Romeiro.*)

2. **Romeira**, rro-mèi ra, *s. f. T. bot.* Arvore myrtacea. (*Roman*, suf. *eira.*)

Romeiral, rro mei-rai, *s. m.* Bosque de romeiras. (*Romeira 2*, suf. *al.*)

Romeiro, rro-mèi-ro, *adj.* Pessoa que vae em romaria. *Fig.* Defensor de ideias novas. (*Roma*, suf. *eiro.*)

Rompante, rron-pàn-te, *adj.* Quo avança, se precipita com furia, arrogancia. *s. m. T. pop.* Movimento impetuoso; furia. (Por *rompente*, de *romper.*)

Rompão, rron-pão, *s. m. T. hipp.* Curva das extremidades das ferraduras. (*Romper*, snf. *ão.*)

Rompedeira, rron-pe-dèi-ra, *s. f.* Cunba com cabo para cortar o ferro em braza. (*Romper*, suf. *deira.*)

Rompedor, rrou-pe-dòr, *adj.* e *s. m.* Que rompe. (*Romper*, suf. *dor.*)

Rompednra, rron-pe-dú-ra, *s. f.* Acção on effeito de romper. (*Romper*, suf. *dura.*)

Rompente, rron-pèn-te, *adj.* Que rompe. Assaltante. (*Romper*, suf. *ente.*)

Romper, rron-pèr, *v. a.* Separar, dividir, scindir violentamente. Qnebrar; rasgar. *Fig.* Começar. Despontar. Desbaratar; destrnir. *v. n.* Abrir passagem violentamente. Apparecer. Jorrar.—**se**, *v. refl.* Rasgar-se. Separar-se. (Lat. *rompere.*)

Rompe-saias, rròn-pe-sái-as, *s. f. T. bot.* Planta composta. (*Romper*, e *saias.*)

Rompe-terra, rròn-pe-tê-rra, *adj. T. poet.* Que rompe a terra. (*Romper*, e *terra.*)

Rompido, rron-pi-do, *p. p.* de **Romper**. Qne se rompen.

Rompimento, rron-pi-mèn-to, *s. m.* Acção on effeito de romper ou romper-se. (*Romper*, snf. *mento*)

Romular, rro mu-iár, *s. m.* Vid. **Remolar**.

Ronca, rròn-ka, *s. f.* Acção ou effeito de roncar. Especie de fateixa de pescar. Vasilha com pelle de bexiga e nm cordei atravessado que ao attricto da mão emitte som aspero.

Roncador, rron-ka-dòr, *adj.* e *s. m.* Que ronca. (*Roncar*, suf. *dor.*)

Ronoadura, rron-ka-dú-ra, *s. f.* Ronca. Bexiga com vento que rebenta estrondosamente. (*Roncar*, snf. *dura.*)

Roncar, rron-kár, *v. n.* Respirar rnidosamente, dormindo. Resoar estrepitosamente. *Fig.* Bravatear. (Lat. *rhonchare.*)

Roncaria, rron-ka-rí-a, *s. f.* Acção on effeito de roncar. *Fig. T. pop.* Bravata. Zombaria. (*Roncar*, suf *ia.*)

Rençaria, rron-sa-rí-a, *s. f.* Qnalidade de ser ronceiro. Desleixo; preguiça. (*Roncear.*)

Roncear, rron-se-ár, *v. n.* Mover-se ronceira-

mente. (Connexo com o ital. *ronzare*; ant. ait. ali. *runazon*, zumbir.)

Ronceiramente, rron-séi-ra-mèn-te, *adv.* De modo ronceiro. (*Ronceiro*, suf. *mente.*)

Ronceiro, rron-sèi-ro, *adj.* Que tem roncice ; vagaroso. (*Roncear.*)

Roncice, rron-si-se, *s. f.* Propriamente : ruido da respiração de quem anda com difficuldade. Lentidão ; mandria. (*Roncear.*)

1. **Ronco**, ròn-co, *s. m.* Acção ou effeito de roncar. Ruido profundo e aspero na respiração. *Fig.* Bravata. Zombaria. (Lat. *rhonchus.*)

2. **Ronco**, ròn ko, *adj.* Forma nasalisada de Rouco.

Roncolho, rron-kò-lho, *adj.* Que tem um só testiculo. Que foi mal castrado.

Ronda, r òn-da, *s. f.* Acção ou effeito de rondar. Patrulha. Especie de jogo de azar. Dança de roda. (*Rondar.*)

Rondador, rron-da-dòr, *adj.* e *s. m.* Que ronda. (*Rondar*, suf. *dor.*)

Rondão, rron-dão, *s. m.* Vid. Roldão.

Rondar, rron-dár, *v. n.* Visitar um posto militar, com o fim de inspecção. Andar de vigia. *T. naut.* Enrolar um cabo n'uma peça. Aiar ; retesar.

Rondó, rron-dó, *s. m. T. litt.* Curta composição poetica em que o primeiro ou primeiros versos se repetem no meio e no fim. *T. mus.* Peça em que o mesmo trecho se repete varias vezes. Parte final das sonatas com essas repetições. (Fran. *rondeau.*)

Ronha, rrò-nha, *s. f.* Sarna dos cavallos e ovelhas. *Fig. T. chul.* Manha. (Ital. *rogna*, hesp. *rôna*, fr. *rogne*, ant. fr. *roigne*, de lat. *robigine.*)

Ronhoso, rro nhò-zo, *adj.* Que tem ronha. Manhoso. (Lat. *robiginosus.*)

Ronhura, rro-nhù-ra, *s. f. T. naut.* Goivadura. (Fr. *rainure.*)

Ronquear, rron-ke-ár, *v. a.* Escalar o atum.

Ronqueira, rron-kèi-ra, *s. f.* Molestia de gado. (*Ronco*, suf *eira.*)

Ronquenho, rron-kè-nho, *adj.* Roaco. (*Ronco*, suf. *enho*)

Ronquidão, rron-ki-dão, *s. f.* Ronquidão. *T. vet.* Ronquido. (*Ronco*, snf. *idão.*)

Ronquido, rron-kí-do, *s. m. T. vet.* Som particular que o cavallo faz sentir quando caminha rapidamente. (*Ronco*, suf. *ido.*)

Roque, rró-ke, *s. m. T. jog.* Peça do jogo do xadrez, vulgarmente chamada torre. Rscamhó. (Arab. e persa *rokh.*)

Roqueira, rro-kèi-ra, *s. f.* Antigo oanhão que atirava pelouros de pedra. (*Roca*, snf. *eira.*)

Roqueirada, rro-kei-rá-da, *s. f.* Tiro de roqueira. (*Roqueiro*, suf. *ada.*)

1. **Roqueiro**, rro-kèi-ro, *adj.* Que fia em roca. (*Roca 1*, suf. *eiro.*)

2. **Roqueiro**, rro-kèi-ro, *adj.* Que assenta em roca. Que se assemelha a rocha, ou d'elia é proprio. (*Roca*, snf. *eiro.*)

Roquete, rro-kè-te, *s. m.* Especie de sobrepeliz. *T. heral.* Triangulo. (Ital. *rocchetto*, fran. *rochet* ; connexo com *roca 2* ; ant. ali. *roc*, ali. mod. *rock.*)

Ror, rròr, *s. m. T. pop.* Copia ; grande nnmero. (*Horror.*)

Rorante, rro-ràn-te, *adj. T. poet.* Que orvalha. Que tem orvalho. (Lat. *rorante.*)

Rorejado, rro-re-já-do, *p. p.* de **Rorejar**. Que foi orvalhado.

Rorejante, rro-re-jàn-te, *adj. T. poet.* Que roreja. (*Rorejar*, suf. *ante.*)

Rorejar, rro-re-jár, *v. a.* e *n. T. poet.* Orvalhar, horrifar. Destillar. (Lat. *rore*, orvalho.)

Rorela, rro-ré-la, *s. f. T. bot.* Orvalhinha. (Lat. *rore*, orvalho.)

Roridó, rró-ri-do, *adj. T. poet.* Orvalhado. (Lat. *roridus.*)

Rorifero, rro-rí-fe-ro, *adj.* Que tem orvalho. Que roreja. (Lat. *rore*, orvalho e — *fero*, que leva.)

Rorifluo, rro-rí-flu-o, *adj. T. poet.* Que mana orvalho. (Lat. *rore*, orvalho, e *fluere*, correr.)

Rosa, rró-sa, *s. f. T. bot.* Flôr, em geral odorifera de nma ou mais côres. Nodoa nas faces, de côr avermelhada. *Fig.* Tudo o que imita ou lembra a disposição das folhas da rosa. *pl.* Goso, alegria, *adj.* Côr avermelhada parecida com a da rosa vermelha. (Lat. *rosa.*)

Rosaceas, rro-zá-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas. (Lat. *rosaceus.*)

Rosaceo, rro-zá-se-o, *adj.* Que tem as qualidades, a apparencia da rosa. (Lat. *rosaceus.*)

Rosa-cruz, rro-sa-krús, *s. m. T. maçon.* Setimo grau, on qnarta ordem do rito francez. (*Rosa* e *cruz.*)

Rosado, rro-zá-do, *adj.* Que é côr da rosa vermelha. Composto de rosas. (*Rosa*, suf. *ado.*)

Rosal, rro-zál, *s. m.* Roseiral. Qnantidade de rosas. (*Rosa*, suf. *al.*)

Rosalgar, rro-zăl-gár *m.* Oxydo de arsenio. (Arab. *rehdj—algar.*)

Rosalgarino, rro-zăl-ga-ri-no, *adj.* [illegible] similhante, relativo ao rosalgar. (*Rosolgar*, suf. [illegible])

Rosario, rro-zá-ri-o, *s. m. T. eccles.* Enfiada de contas para rezar que consta de quinze mysterios. Enfiada de coisas. Machina de tirar agua de minas. (*Rosa.* suf. *ario.*)

Rosbife rrô-shi fe, *s. m.* Peça de vacca assada. (Iugl. *roastbeef.*)

Rosca, rrò-ska, *s. f.* Espiral. Series de voltas da cobra enrolada. Bolo on pão torcido, ou em argola. *s.* Pessoa manhosa. (Hesp. e catal. *rosca*, origem desconhecida.)

Rosoido, rrós-si-do, *adj. T. poet.* Orvalhado. (Lat. *roscidus.*)

Roscioso, rros-si-ò-zo, *adj.* Orvalhado. (Lat. *rosciosus.*)

Rozeira. rro-zèi-ra. *i. f. T. bot.* Arbusto que produz rosas. (Lat. *rosaria.*)

Rozeiral, rro-zei-rál, *s. m.* Matta de roseiras. (*Roseira*, suf. *al.*)

Roseirista. rro-zei-ri-sta, *s. m.* e *f.* Que cultiva rosas. (*Roseira*, suf. *ista.*)

Roselha, rro -zè-lha, *s. f. T. bot.* Planta da familia das cistineas.

Rosella, rro-zé-la, *s. f. T. bot.* Planta da familia das droseraceas. (Lat. *ros*, suf. *ella.*)

Roseo, rró-ze-o, *adj.* Relativo, similhante á rosa. Que a côr, ou perfume da rosa. (Lat. *roseus.*)

Roseta, rro-zé-ta, *s. f.* Rosa pequena. Rodinha dentada. Bola com puas nas disciplinas.

Lacinho de fita usado como enfeite ou distinctivo de mercê honorifica. (*Rosa*, suf. *eta.*)

Rosete, rro-zé-te, *adj.* Que é um tanto rosado. (*Rosa*, suf. *ete.*)

Rosicler, rro-zi-klér. *adj.* e *s. m.* Côr de rosa e açucena. Côr purpurina afogueada. Collar de pedras. Mina de prata vermelha.

Rosilho, rro-zí-lho, *adj. T. Hipp.* Diz-se do cavallo cujos pelos braucos entremeados de outros avermelhados lhe dão côr rosada. (*Rosa*, suf. *ilho.*)

Rosmaninhal, rro-sma-ni-nhál, *s. m.* Matta de rosmaninho. (*Rosmaninho*, suf. *al.*)

Rosmaninho, rro-sma-uí-nho, *s. m. T. bot.* Planta labiada muito aromatica. (Lat. *ros marinus.*)

Rosnadela, rro-sua-dé-la, *s. f.* Rosnadura. (*Rosnar*, suf. *ela.*)

Rosnador, rro-sna-dòr. *adj.* e *s. m.* Que rosna. (*Rosnar*, suf. *dor.*)

Rosnadura, rro-sna-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de rosnar. (*Rosnar*, suf. *dura.*)

Rosnar, rro-snár, *v. a.* e *n.* Fallar por entre dentes e em tom baixo. Dizer em descredito de outrem. Constar. Voz do cão que denota ameaça. (Lat. *resonare?*)

Rosquilha, rro-ski-lha, *s. f.* Pequena rosca de pão. (*Rosca*, suf *ilha.*)

Rosquilho, rro-ski-lho, *s. m.* Rosquilha. (*Rosca*, suf. *ilho.*)

Rostinho, rro-stí-nho, *s. m.* Rosto pequeno. (*Rosto*, suf. *inho.*)

Rostir, rro-stir, *v. a.* Ferir. Maltratar. Mastigar. Devorar, comer. (Talvez d'origem cigana.)

Rosto, rrò-sto, *s. m.* Parte anterior da cabeça. Parte dianteira. *Fig.* Presenças. Primeira pagina d'um livro onde se acha o titulo. (Lat. *rostrum.*)

Rostolho, rro-stò-lho, *s. m.* Peça da fecha. dura. (*Rosto*, suf. *olho.*)

Rostrado, rro-strá-do, *p. p.* de * **Rostrar**. Que tem esporão ou ponta. *T. hist. nat.* Que tem forma de bico. (Lat. *rostratus.*)

Rostral, rro-strál, *adj. T. hist. ant.* Ornado de rostros. *T. zool.* A antenua do rostro. (Lat. *rostralis.*)

Rostricorneo, rrõ-stri-kór-ne-o, *adj. T. zool.* Que tem a autenna sobre uma ponta em que termina a cabeça. (*Rostro*, e *corneo.*)

Rostriforme, rro-stri-fór-me, *adj.* De fórma de rostro. (*Rostro*, e *forma.*)

Rostrilho, rro-strí-lho, *s. m. T. bot.* Pequeno esporão. Radicula de semente. (*Rostro*, suf. *ilho.*)

Rostro, rrò-stro, *s. m.* Bico da ave. Focinho do peixe. Saliencia na parte anterior da casca d'alguns crustaceos. *T. hist. ant.* Esporão ou proa de navio; tribuna ornada de rostros. *T. bot.* Esporão. (Lat. *rostrum.*)

1. **Rota**, rró-ta, *s. f.* Derrota; desbarato. Rumo; caminho. (Lat. *rupta.*)

2. **Rota**, rrò-ta, *s. f.* Junco de que se fazem esteiras. (Vid. **Rotim**.)

Rotação, rro-ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de rodar sobre si ou em volta d'outro corpo. Repetição de successos, actos, culturas identicas. (Lat. *rotatione.*)

Rotaceo, rro-ta-se-o, *adj. T. bot.* Que tem fórma redonda. (Lat. *rota*, suf. *aceo.*)

Rotador, rro-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que faz girar. *T. hist. nat.* Animal infusorio. (Lat. *rotatore.*)

Rotamente, rrò-ta-mèn-te, *adv.* Abertamente; claramente. (*Roto*, suf. *mente.*)

Rotante, rro-tàn-te, *adj.* Que roda. (Lat. *rotante.*)

Rotar, rro-tár, *v. n. T. did.* Rodar. (Lat. *rotare.*)

Rotativo, rro-ta-tí-vo, *adj.* Que faz rodar. (*Rotar*, suf. *ivo.*)

Rotatorio, rro-ta-tò-ri-o, *adj.* Que roda. *s. m. pl. T. hist. nat.* Rotadores. (*Rotar*, suf. *torio.*)

Roteador, rro-te-a-dôr, *adj.* e *s. m.* Que rotea. (*Rotear* 1, suf. *dor.*)

Roteadura, rro-te-a-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de arrotesr. (1 *Rotar*, suf. *dura.*)

1. **Rotear**, rro te-ár, *v. a.* Arrotear. (*Roto.*)

2. **Rotear**, rro-te-ár, *v. a.* e *n.* Marear. (*Rota* 1.)

Rotearia, rro-te-a-ri-a, *s. f.* Roteadura. (*Rotear* 2, suf. *ia.*)

Roteiro, rro-tèi-ro, *s. m. T. naut.* Itinerario em que se mencionam todos os pontos que é necessario conhecer para viagem. Relação minuciosa de viagem. Regimento, regulamento. (*Rota* 1, suf. *eiro.*)

Rotifero, rro-tí-fe-ro, *adj. T. poet.* Que tem roda. *s. m. pl. T. hist. nat.* Rotadores. (*Rota*, e lat.—*fero*, que leva.)

Rotiforme, rro-ti-fór-me, *adj.* Que tem fórma do roda. (*Rota*, e *forma.*)

Rotim, rro-tín, *s. m.* Junco para assento de cadeiras. (Frauc. *rotin;* do malaio *rotan; rota* 2 tem a mesma origem.)

Rotina, rro tí-na, *s. f.* Caminho vulgar, já sabido. *Fig* Costume, habito invetereado. Pratica invariavel. (*Rota* 1, suf. *ina.*)

Rotineira, rro-ti-nèi-ra, *s. f.* Rotina. (*Rotina*, suf. *eira.*)

Rotineiramente, rro-ti-nèi-ra-mèn-te, *adv.* De modo rotineiro, invariavel. (*Rotineiro*, suf. *mente.*)

Rotineiro, rro-ti-nèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que não se afasta da rotina. (*Rotina*. suf. *eiro.*)

Roto, rrò to, *p. p.* de **Romper**. Que se rompeu. Quebrado. Divulgado. Andrajoso. Mal vestido. (Lat. *ruptus.*)

Rotula, rró-tu-la, *s. f.* Gelosia; grade de madeira. *T. bot.* Planta borraginea. *T. anat.* Osso do joelho. (Lat. *rotula.*)

Rotulado, rro-tu-lá-do, *p. p.* de **Rotular**. Que tem rotulo. Redoudo.

Rotular, rro-tu-lár, *v. a.* Por em rotulo. (*Rotulo.*)

Rotulo, rró-tu-lo, *s. m.* Letreiro que apresenta a designação do objecto em que está posto, ou dá explicação sobre elle ou indica o que elle contem. Ralo. (Lat. *rotulus.*)

Rotunda, rro-túu-da, *s. f. T. archit.* Edificio circular de cupula redonda. Especie de praça ou largo de forma circular ou semicircular. (Lat. *rotundus.*)

Rotundicollo, rro-tun-di-kó-lo, *adj.* Que tem pescoço redondo. (*Rotundo*, e *collo.*)

Rotundidade, rro-tun-di-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é redondo. Obesidade. (Lat. *rotunditate.*)

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Rotundifolio, rro-tun-di-fó-li-o, *adj. T. bot.* Que tem folhas redondas. (*Rotundo* e lat. *folium.*)

Rotundiventre, rro-tun-di-vèn-tre, *adj.* Que tem o ventre arredondado. (*Rotundo*, e *ventre.*)

Rotundo, rro-tún-do, *adj.* Redondo. *Fig.* Gordo. (Lat. *rotundus.*)

Rotura, rro-tú-ra, *s. f.* Roptura. (*Roto*, suf. *ura.*)

Ronbado, rrou-bá-do, *p. p.* de **Roubar**. Que se roubou. (*Roubar.*)

Roubador, rrou-ba-dòr, *adj.* e *s. m.* Que rouba. (*Roubar*, suf. *dor.*)

Roubar, rrou-bár, *v. a.* Tirar o alheio por meio violento, ou indevidamente. Apoderar-se de. — se, *v. refl.* Esquivar-se. Vid. **Roupa**.

Roubo, rrou-bo, *s. m.* Acção ou effeito de roubar. (*Roubar.*)

Roucamente, rròu-ka-mèn-te, *adv.* De modo ronco. (*Rouco*, suf. *mente.*)

Ronco, rr-ouko, *adj.* Que enrouqueceu. (Lat. *raucus*)

Ronfenho, rrou-fè-nho, *adj* Rouco; fanhoso.

Roupa, rrò-pa, *s. f.* Nome geuerico das peças de vestnario, das peças de estofo da cama. Qualquer fazenda para vestuario e coberturas de cama, etc. (B. lat. *rauba*, *roba*, despojos, presa, vestes, etc.; do germanico: aot. alt. all. *roubon*, *roupon*, roubar, saquear.)

Roupado, rrou-pá-do, *p. p.* de **Ronpar**. Euroupado.

Ronpagem, rrou-pá-jen, *s. f. T. pint. e esculpt.* O conjuncto de vestes. Roupa. (*Roupa*, suf. *agem.*)

Ronpão, rrou-pão, *s. m.* Veste talar e ampla de uso domestico. (*Roupa*, suf. *ão*)

Roupar, rrou-pár, *v. a.* e — se, *v. refl.* Enroupar. (*Roupa.*)

Ronparia, rrou-pa-rí-a, *s. f.* Porção de roupas. Logar onde se vendem ou guardam. Roupagem. (*Roupa*, snf. *aria.*)

Ronpavelheiro, rrou-pa-ve-lhèi-ro, *s. m.* Vendedor de roupa velha. (*Roupa*, e *velha.*)

Roupeira, rrou-pèi-ra, *s. f.* Especle de uva do Algarve. (*Roupa*, suf. *eira?*)

Ronpeiro, rrou-pèi-ro, *adj.* e *s. m.* Pessoa qne tem a cargo a guarda, couservação, etc. de roupas. (*Roupa*, suf. *eiro*)

Roupeta, rrou-pè-ta, *s. f.* Batina. *s. m. T. pop.* Padre. (*Roupa*, suf. *eta.*)

Roupido, rron-pí-do, *adj.* Vestido; provido de roupas; usado só no composto **Malroupido**. (*Roupa.*)

Roupinhae, rrou-pí-uhas, *s. f.* e *pl.* Veste curta e justa de mulher do campo. (*Roupa*, suf., *inha.*)

Ronquejar, rrou-ke-jár, *v. n.* Soltar som rouco. *Fig.* Rugir. Troar. (*Rouco*, suf. *ejar.*)

Ronquenho, rrou-kè-nho, *adj.* Um pouco rouco. (*Rouco*, suf. *enho.*)

Rouqnice, rrou ki-se, *s. f.* Rouquidão. (*Rouco*, suf. *ice.*)

Ronquidão, rrou-ki-dão, *s. f.* Embaraço dos orgãos da gargauta que produzem aspereza na falla e resulta de accumulação de mucosidades ou de abalo nervoso. (*Rouco*, suf. *idão.*)

Rouxinol, rrou-xi-nól, *s. m.* Passaro deutirostro de pequeno corpo e de canto bellissimo. *Fig.* Cantor on cantora distincto. (Lat. *lusciniola.*)

Roxeado, rro-xe-á-do, *p. p.* de **Roxear**. Que tem côr roxa.

Roxear, rro-xe-ár, *v. a.* Dar côr roxa. *v. n.* Tomar a côr roxa. (*Roxo.*)

Roxo, rrò-xo, *adj.* Que é de côr vermelha, violacea. *s. m.* A côr roxa. (Lat. *rubeus.*)

Rozeima, rro-zèi-ma, *s. m. T. provinc.* Rancor.

Rua, rrú a, *s. f.* Espaço de terreno para passagem, entre construcções de qualquer uatoreza, ou entre alas de plantas. (Lat. *ruga*, sulco.)

Ruano, rrn-à-no, *adj. T. hipp.* Vid. **Ruão 2.**

Ruante, rru-án-te, *adj.* Que ergue a cauda (pavão). (*Rodante?*)

1. **Ruão**, rru-ão, *s. m.* Panno de linho tecido na cidade de Ruão. (Fr. *Rouen.*)

2. **Ruão**, rru ão, *adj.* e *s. m.* Diz-se do cavallo de pelo misturado de brauco, pardo e baio ou de pelo brauco com malhas pretas arredondadas. (Fran. *rouan.*)

Rubefacção, rru-be-fá-são, *s. f.* Inflammação acompanhada de vermelhidão na pelle. (Lat. *rubefactione.*)

Rubefaciente, rru-be-fa-sl-èn-te, *adj.* Que produz vermelhidão. (Lat. *rubefaciente.*)

Rubente, rru-bèn-te, *adj.* Vermelho; rubldo. (Lat. *rubente.*)

Rubeo, rrú be-o, *adj* Rubro. (Lat. *rubeus.*)

Rubeta, rru-bè-ta, *s, f. T. zool.* Rela. (Lat. *rubeta.*)

Rubi, rru-bí, *s. m.* Pedra preciosa transparente e de côr vermelha afogneada. (Lat. hyp. *rubinus* de *rubeus.*)

Rubiaceae, rru-bi-á-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoueas monopetalas. (*Rubeo*, suf. *acea.*)

Rubicundo, rro-bi-kùn-do, *adj.* Vermelho; rubro. (Lat. *rubicundus.*)

Rubidez, rru-bi-dèz, *s. f.* Vermelhidão; rubor. (*Rubido*, suf. *ez.*)

Rubido, rrú-bi-do, *adj. T. poet.* Vermelho. (Lat. *rubidus.*)

Rubificação, rru-bi-fi-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de rubificar. (*Rubificar*, suf. *ção.*)

Rubificante, rru-bi-fi-kàn-te, *adj.* Que rubifica. (*Rubificar*, suf. *ante.*)

Rubificar, rru-bi-fi-kár, *v. a.* Toruar vermelho. *v. n.* e — se, *v. refl.* Fazer-se vermelho; córar. (Lat. *rubefacere.*)

Rubiforme, rru-bi-fór-me, *adj. T. bot.* Que tem fórma de amora de silva. (*Rubi*, e, *forma.*)

Rubiginoso, rru-bi-ji-nò-zo, *adj.* Ferrugento. (Lat. *rubiginosus.*)

Rubim, rru-bi,u *s. m.* Rubi. (Lat. hyp. * *rubinus*, por *rubeus.*)

Rublo, rrú-blo, *s. m.* Moeda russa equivalente a pouco mais de 700 réis.

Rubo, rrú bo, *s. m.* Silva; sarça. (Lat. *rubus?*)

Rubor, rru-bòr, *s. m.* Vermelhidão. *Fig.* Pejo; pndor. (Lat. *rubare.*)

Ruborieação, rru-bo-ri-za-são, *s. f.* Acção ou effeito de ruborizar. (*Ruborisar*, suf. *ção.*)

Ruborizar, rru-bo-ri-zar. *v. a.* Fazer vermelho. — se, *v. refl.* Corar. *Fig.* Envergonhar-se. (*Rubor*, suf. *iza.*)

Rubrica, rrú-hri-ka ou rru-hrí-ka, *s. f.* Terra vermelha; almagre. Titulo da lei, artigo ou paragrapho, assim chamado porque antigamente era escripto a vermelho. Nota. Firma. (Lat. *rubrica*. A accentuação *rubrica* é conforme á lat.; mas *rúbrica* acha-se generalisada.

Rubricado, rru-hri-ká-do, *p. p.* de **Rubricar**. Que se ruhricou.

Rubricador, rru-hri-kadòr, *adj.* e *s. m.* Que rnhrica. (*Rubrica*. suf. *dor*.)

Rubricar, rru-hri-kár, *v. a.* Marcar com almagre. Pôr ruhrica. Firmar. (Lat. *rubricare*.)

Rubricista, rru-hri-sí-sta, *s. m.* Sahedor, escriptor de rubricas ecciesiasticas. (*Rubrica*, suf. *ista*.)

Rubirostro, rru-hri-rò-stro, *adj. T. ornith.* Que tem hico vermelho. (*Rubro*, e *rostro*.)

Rubro, rrú-hro, *adj.* Vermeiho vivo, ou afogueado. (Lat. *rubrus*.)

Ruçar-se, rru-sár-se. *v. refl. T. pleb.* Mostrar alegria pela esperança do conseguimento. Sorrir-se de coutentamento.

Rudamente, rrú-da-mèn-te, *adv.* Rudemente. (*Rudo*, suf. *mente*.)

Rude, rrú-de, *adj.* Grosseiro; tosco; aspero. *F.g.* Severo; rigoroso. Estupido. Descortez. (Lat. *rudis*.)

Rudemente, rrú-de-mèn-te, *adv.* De modo rude. (*Rude*, suf. *mente*.)

Rudentura, rru-den-tú-ra, *s. f. T. archit.* Ornamento em forma de vara ou corda, que enche o terço inferior das canneiuras das coinmnas. (Lat. *rudente*, snf. *ura*.)

Rudez, rru-dèz, *s. f.* Rudeza. (*Rude*, suf. *ez*.)

Rudeza, rru-dè-za, *s. f.* Qualidade do que é rude. (*Rude*. suf. *eza*.)

Rudimentar, rru-di-mèn-tar, *adj.* Que respeita a, tem o caracter de rudimento. Elementar. (*Rudimento*, suf. *ar*.)

Rudimentos, rru-di-mèn-tos, *s. m. pl.* Elementos; noções principaes. *Fig.* Ensaio. *T. hist. nat.* Orgãos com pequeno desenvoivimento. (Lat. *rudimentum*.)

Rudo, rrú-do, *adj.* Rude. (Lat. *rudis*.)

Rufador, rru-fa-dòr, *adj.* e *s. m.* Que rufa. (*Rufar*, suf. *dor*.)

Ruer. rru-èr, *v. n. T. poet.* Despenhar-se. Precipitar-se. (Lat. *ruere*.)

1. Rufar, rru-fár, *v. a.* Tocar rufo. *v. n.* Soar em rufos. (1 *Rufo*.)

2. Rufar, rru-fár, *v. a.* Dar a forma de rnfo a. Ornar com rufos. (*Rufo*.)

Rufião, rru-fi-ão, *s. m.* Brigão por causa de mulheres. Contratador de meretrizes. O que vive á custa da amante. (Ital. *ruffiano*, hesp. por. *rufian*, fr. *rufien*; origem germanica provavel.)

Rufiar, rru-fi-ár, *v. n.* Fazer officio de rufião. Rixar por mulheres. (*Rufião*.)

Rufio, rrú-fi-o, *s. m.* Vid. **Rufião**. (*Ruflar*.)

Rufista, rru-fí-sta, *s. m.* Rufador. (1 *Rufo*, suf. *ista*.)

1. Rufo, rrú-fo, *s. m.* Som tremnlo do tambor ou pandeiro. (Talvez connexo com *rufo* **2**, *arrufar*.)

2. Rufo, rrú-fo, *s. m.* Préga; guarnição de prégas no vestuario. (Vid. **Arrufar**.)

3. Rufo, rú fo, *adj. T. poet.* Ruivo; avermeihado. (Lat. *rufus*.)

Ruga, rrú-ga, *s. f.* Geiha ou sulco na pelle. Préga. (Lat. *ruga*)

Rugar, rru-gár, *v. a.* Enrugar. (*Ruga*.)

Ruge-ruge, rrú-je-rù-je, *s. m.* Ruído de seda ou outra fazenda entesada ao rojar pelo chão. (*Rugir?*)

Rugido, rru-gi-do, *s. m.* Voz do leão. *Fig.* Bramido. (Lat. *rugitus*.)

Rugidor, rru-ji-dòr, *adj.* e *s. m.* Que ruge. (*Rugir*, suf. *dor*.)

Rugiente, rru ji-èn-te, *adj.* Rugidor. (*Rugir*, suf. *ente*.)

Rugifero. rru-ji-fe-ro, *adj. T. poet.* Qne tem rugas. (*Ruga*, e lat.—*fero*, que leva.)

Rugir, rru-jir, *v. n.* Soltar a voz (o leão). Bramir. Produzir ruido. *v. a.* Roçar pelo chão, fazendo ruido. N'esta accepção ha influencia de **Rojar**. (Lat. *rugire*.)

Rugosa, rru-gó-za, *s. f. T. zool.* Molluscn acephalo. (*Rugoso*.)

Rugoso, rru-gò zo, *adj.* Que tem rugas. Engelhado. (Lat. *rugosus*.)

Ruido, rru-i-do, *s. m.* Impressão auditiva produzida por vibrações irregulares. *Fig.* Fama. Boato. Ostentação. (Lat. *rugitus*, d'onde tambem *rugido*.)

Ruidosamente, rru-i-dó-za-mèn-te, *adv.* Com ruido. (*Ruidoso*, suf. *mente*)

Ruidoso, rru-i-dò-zo, *adj.* Que faz ruido. Ostentoso. Que faz sensação. (*Ruido*, suf. *oso*.)

Ruim, rrn-íu, *adj.* Mau (no sentido physico ou moral); que não tem prestimo. (Lat. *ruina*.)

Ruimmente, rru-ín-mèn-te, *adv.* Com rninidade. (*Ruim*, suf. *mente*)

Ruina, rru-i-na, *s. f.* Destroço. Destruição. Perda. *pl.* Restos de construcções derrocadas. (Lat. *ruina*)

Ruinaria, rru-i-na-rí-a, *s. f.* Montão de rninas. (*Ruina*, suf. *aria*.)

Ruindade, rru-in-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é ruim. (*Ruim*, suf. *idade*.)

Ruinosamente, rru-i-nó-za-mèn-te, *adv.* De maneira ruinosa. (*Ruinoso*, suf. *mente*.)

Ruinoso, rru-i-nò-zo, *adj.* Que ameaça ruina. Que destróe. Que deita a perder. (Lat. *ruinosus*.)

Ruir, rru-ír, *v. n.* Despenhar-se. Precipitar-se (Lat. *ruere*.)

Ruiva, rrùi-va, *s. f.* Planta ruhiacea, granza brava. *T. zool.* Tordo petinho. (Lat. *rubea*.)

Ruivaca, rrui-vá-ka, *s. f. T. zool.* Peixe cyprinoide, pimpão. (*Ruivo*, suf. *aca*.)

Ruividão, rrui-vi-dão, *s. f. T. desus.* Ruhidez. (*Ruivo*, suf. *idão*.)

Ruivinha, rrui-vi-nha, *s. f. T. bot.* Arhusto ruhiaceo. (*Ruivo*, suf. *inha*.)

Ruivinho, rrui-vi-nho, *adj. dimin.* Um pouco ruivo. (*Ruivo*, suf. *inho*.)

Ruivo, rrùi-vo, *adj.* Amarello avermeihado. *s. m.* Peixe acanthopterygio. (Lat. *rubeus*.)

Rulo, rrú-lo, *s. m.* Vid. **Arrulho**.

Ruma, rrú-ma, *s. f.* Montão; acervo.

Rumar, rru-már, *v. a. T. naut.* Pôr em rnmo (*Rumo*.)

Rumeno, rru-mé-no, *s. f.* Lingna derivada do latim, chamada tambem valaquio, fallada nos

Estados-dannbianos, na Besserabia, etc. (Forma dialectal n'essa lingua da palavra *romano*.)

Ruminação, rru-mi-na-são, *s. f.* Acção ou effeito de ruminar. (Lat. *ruminatione*.)

Ruminadoiro, rru-mi-na-dôi-ro, *s. m.* Estomago em que os ruminantes guardam a comida para ruminar. (*Ruminar*, suf *doiro*.)

Ruminante, rru-mi-nàn-te, *adj.* Que rumina. *s. m.* Quadrupede mammifero de quatro estomagos. (*Ruminar*, suf. *ante*.)

Ruminar, rru-mi-nár, *v. a.* e *n.* Mastigar segunda vez Remoer. *Fig.* Reflectir demoradamente. (Lat. *ruminare*.)

Rumo, rrú-mo, *s. m. T. naut.* Direcção do vento. Cada um dos trinta e dois pontos que formam a rosa dos ventos. Direcção. Caminho. Medida antiga de marinha. (Provavelmente do bolland. *ruim*, espaço, *rumo* sendo o espaço entre dois ventos; cf. *arrumar*.)

Rumor, rru-mòr, *s. m.* Ruido; sussurro. Boato. Fama. (Lat. *rumore*.)

Rumorejar, rru-mo-re-jár, *v. n* Produzir rumor. (*Rumor*, suf. *ejar*)

Rumorejo, rru-mo-rè-jo, *s. m.* Acção ou effeito de rumorejar. (*Rumorejar*.)

Rumrum, rrúm-rrùm, *s. m T. famil.* Boato.

Rupia, rrú-pi-a, *s. f. T. pathol.* Inflammação chronica na pelle, com bolhas que se resolvem em ulceras. (Gr. *rypos*, immundicie.)

Rupia, rru-pí-a, *s. f.* Moeda da India portugueza equivalente a 450 réis.

Rupicola, rru-pí-ko-la, *adj.* Que habita as rochas. (Lat. *rupes*, rocha, e *colere*, habitar.)

Ruptil, rrú-til, *adj.* Que se rompe. Quebravel. (Lat. *ruptus*.)

Ruptilidade, rru-ti-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é ruptil. (*Ruptil*, suf. *idade*.)

Ruptorio, rru-tó-ri-o, *s. m. T. chirurg.* Canterio para abrir fontes. (Lat. *ruptus*, snf. *orio*)

Ruptura, rru-tú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de romper. Quebra; violação. Abertura. *T. med.* Fractura. Rasgamento de tecido muscular, tendão, etc. (Lat. *ruptura*.)

Rural, rru-rál, *adj.* Que é proprio do, existe no campo; rustico. (Lat. *ruralis*.)

Ruralmente, rru-rál-mèn-te, *adv.* Á maneira rural. (*Rural*, suf. *mente*.)

Ruricola, rru-rí-ko-la, *s. f.* Que habita ou cultiva o campo. (Lat. *rure*, campo, e *colere*, habitar.)

Rurigena, rru-rí-je-na, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que nasce no campo. (Lat. *rure*, campo e — *gena*, nascido.)

Rusga, rrú-sga, *s. f.* Contenda; desordem. *T. chul.* Busca policial tendo por fim prender para soldado ou capturar malfeitores.

Russar, rru-sár, *v. a.* Fazer russo. *v. n.* Fazer-se russo. Envelhecer. (*Russo*.)

Russilho, rru-sí-lho, *adj.* Diz-se do cavallo de pelos brancos, vermelhos, e pretos misturados. (*Russo*, suf. *ilho*.)

Russo, rrú-so, *adj.* Pardacento. Grisalho. *s. m.* Alimaria de cor russa.

Rusticamente, rrú-sti-ka-mèn-te, *adv.* De maneira rustica (*Rustico*, suf. *mente*.)

Rustiçar, rru-sti-kár, *v. n.* Viver no campo, habitualmente ou temporariamente. Trabalhar no campo. *v. a.* Talhar (pedra) com picão entre os relevos. (Lat. *rusticare*.)

Rusticidade, rru-sti-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é rustico. Grosseria. (Lat. *rusticitate*.)

Rustico, rrú-sti-ko, *adj.* Que é proprio do, existe no campo; rural. Tosco; grosseiro. Que não tem arte. *s. m.* Camponez. (Lat. *rusticus*.)

Rustiquez, rru-sti-kèz, *s. f.* Rusticidade. (*Rustico*, suf. *ez*.)

Rustiqueza, rru-sti-kè-za, *s. f.* Rusticidade. (*Rustico*, suf. *eza*.)

Rutabaga, rru-ta bá-ga, *s. f. T. bot.* Planta hybrida (cruzamento de nabo e couve), nabo de Suecia, empregada como forragem.

Rutaceas, rru-tá-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Plantas dicotyledoneas medicinaes. (Lat. *ruta*, suf. *acea*.)

Ruthenio, rru-té-ni-o, *s. m. T. chim.* Metal achado nos mineraes de platina com o iridium.

Rutilancia, rru-ti lân-si-a, *s. f.* Qualidade do que é rutilante. (*Rutilar*, suf. *ancia*.)

Rutilante, rru-ti-lân-te, *adj.* Que rutila; brilhante. (Lat. *rutilante*.)

Rutilar, rru ti-lár, *v. n.* Resplandecer; brilhar, luzir vivamente. (Lat. *rutilare*.)

Rutilo, rrú-ti-lo, *adj. T. poet.* Rutilante. (Lat. *rutilus*.)

Ruvinhoso, rru-vi-nhò-zo, *adj.* Propriamente: ferrugento. Carunchoso. Que tem carcoma. Caprichoso. (Lat. *rubiginosus*)

S

S, é-se, *s. m.* Decima nona lettra do alphabeto portuguez e decima quarta consoante. No alphabeto physiologico, continua dental surda. Abreviatura de *soffrivel*, *sufficiente* e outras palavras. (Lat. *S*.)

Saamona, sa-a-mò-na, *s. f. T. bot.* Arvore americana, cujo fructo de côr vermelha é similhante á ervilha.

Sabão, sa-bão, *s. m.* Composto d'um alcali e de azeite ou qualquer materia gordurosa, para lavagem. *Fig.* Censura, remoque. (Lat. *sapone*.)

Sabbadeador, sa-ba-de-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que guarda o sabbado. (*Sabbadear*, suf. *dor*.)

Sabbadear, sa-ba-de-ár, *v. n.* Guardar o dia de sabbado. (*Sabbado*.)

Sabbado, sá-ba-do, *s. m.* O setimo e ultimo dia da semana, entre os christãos e judeus (Lat. *sabbatum.*)

Sabbatico, sa-bá-ti-co, *adj.* Que pertence, respeita ao sabbado. (Lat. *sabbaticus.*)

Sabbatina, sa-ba-ti-na, *s. f.* Exercicio ou repetição das materias escholares no sabbado. Reza propria do sabbado. *T. ant.* These sustentada pelos estudantes de philosophia no fim do primeiro anno. (*Sabbado*, suf. *ina.*)

Sabbatino, sa-ba-ti-no, *adj.* Que pertence, respeita á sabbatina. Sabbatico. (*Sabbado*, suf. *ino.*)

Sabbatismo, sa-ba-ti-smo, *s. m.* Observancia do sabbado. (Lat. *sabbatum*, suf. *ismo.*)

Sabbatizar, sa-ba-ti-zár, *v. n.* Sabbadear. (Lat. *sabbatizare.*)

Sabbato, sá-ba-to. Reunião de bruxas, feiticeiras. Vid. **Sabbado.**

Sabedor, sa-be-dòr, *adj.* e *s. m.* Que sabe. Sabio. Erudito. (*Saber*, suf. *dor.*)

Sabedoramente, sa-be-dò-ra-mèn-te, *adv.* Com conhecimento de causa. Com sciencia. (*Sabedor*, suf. *mente.*)

Sabedoria, sa-be-do-rí-a, *s. f.* Conhecimento do que é verdadeiro. Vastidão de conhecimentos. Razão. Prudencia. (*Sabedor*, suf. *ia.*)

Sabença, sa-bèn-sa, *s. f. T. pop.* Saber; erudição. (*Saber*, suf. *ença.*)

Sabendas, sa-bèn-das, *s. f. pl. T. ant. A sabendas*, com conhecimento; de caso pensado. (*Sabendo* ger. de *saber.*)

Saber, sa-bèr, *v. a.* Conhecer, ter informação d'alguma cousa. Ter capacidade para. *v. n.* Ter muita instrucção. Ter aptidão ou destreza em qualquer arte. Ter sabor. *s. m.* Sciencia; illustração. (Lat. *sapere.*)

Saberete, sa-be-rè-te, *s. m. T. fam.* Conhecimento imperfeito. Malicia. *pl.* Conhecimentos superficiaes de qualquer materia. (*Saber*, snf. *ete*; formado *beberete.*)

Sabelsmo, sa-be-ís-mo, *s. m.* Seita christã em que ha uma mistura pessas, cheidalcas e gnosticas. Por abuso, magismo. (*Sabeu*, suf. *ismo.*)

Sabeu, sa-bèu, *adj. T. poet.* De Sabá, na Arabia. (Lat. *sabaeus.*)

Sablá, sã-bi-á, *s. m. T. zool.* Ave dentirostra, canora, do Brazil.

Sabiamente, sã-bi-a-mèn-te, *adv.* Com sabedoria, prudencia. (*Sabio*, suf. *mente.*)

Sabichão, sa-bi-chão, *adj.* e *s. m. T. vulg.* e *iron.* Que sabe muito. (*Sabio.*)

Sabichona, sa-bi-chò-na, *adj.* e *s. f. T. vulg.* e *iron.* Mulher que pretende ter conhecimentos de sciencias ou lettras. (Fem. de **Sabichão.**)

Sabichoso, sa-bi-chò-zo, *adj.* Diz-se de quem utilisa no mal o seu saber. (*Sabichão.*)

Sabidamente, sa-bi-da-mèn-te, *adv.* De modo conhecido. Sabiamente. (*Sabido*, snf. *mente.*)

Sabido, sa-bi-do, *p. p.* de **Saber.** Que se sabe; que se conhece. Que tem erudição. *Fig.* Astuto. *s. m. pl.* Ordenado, emolumentos.

Sabina, sa-bí-na, *s. f. T. bot.* Arbusto conifero. (Lat. *sabina.*)

1. **Sabino**, sa-bí-no, *adj. T. vet.* Diz-se do cavallo de pello branco mesclado de vermelho e preto.

2. **Sabino**, sa-bí-no, *s. m.* Dialecto italico apparentado de perto com o latim. (Lat. *Sabinus*, nome de povo.)

Sabio, sá-bi-o, *adj.* e *s. m.* Que tem muito saber, ou em geral ou numa especialidade. Prudente. Adestrado. (Lat. *sapius*, em *nesapius.*)

Sable, sá-bie, *s. m. T. herald.* Côr negra. (Fr. *sable*, do lat. *sabulum.*)

Saboaria, sa-bo a-rí-a, *s. f.* Fabrica, deposito, ou loja de sabão. (*Sabão*, luf. *aria.*)

Saboeira, sa-bo-èi-ra, *s. f.* Saboneteira. *T. bot.* Planta que dá espuma comparada á do sabão. (*Sabão*, suf. *eira.*)

Saboeiro, sa-bo-èi-ro, *adj.* e *s. m.* Pessoa que fabrica, ou vende sabão. (*Sabão*, snf. *eiro.*)

Saboga, sa-bó-ga, *s. f. T. zool.* Savelha. (Arab. *çabõga.*).

Saboneta, sa-bo-nè-te, *s. m.* Sabão fino, em pastilha, ou bola. *T. bot.* Saboeiro. Relogio de algibeira. *T. pop.* Reprehensão. (*Sabão.*)

Saboneteira, sa-bo-ne-tèi-ra, *s. f.* Caixa ou vaso para sabonete. (*Sabonete*, snf. *eira.*)

Sabor, sa-bòr, *s. m.* A impressão produzida no paladar por alguns corpos. A propriedade que esses corpos tem de produzir tal impressão. Gosto. *Fig.* Qualidade; caracter. Sensação agradavel. (Lat. *sapore.*)

Saboreado, sa-bo-re-á-do, *p. p.* de **Saborear**, Que se saboreou.

Saborear, sa-bo-re-ár, *v. a.* Dar sabor. Tornar appetitoso. Tomar o gosto de. Comer, beber lentamsnte para apreciar o sabor de. *Fig.* Deliciar-se.—**se**, *v. refl.* Comer ou beber com vagar e deleite. *Fig.* Recrear-se. (*Sabor.*)

Saborido, sa-bo-ri-do, *adj.* Saboroso. *Fig.* Agradavel. (*Sabor*, snf. *ido.*)

Saborosamente, sa-bo-rò-za-mèn-te, *adv.* De modo saboroso. (*Saboroso*, suf. *mente.*)

Saboroso, sa-bo-rò-zo, *adj.* Que tem sabor. Que é agradavel. (*Sabor*, suf. *oso.*)

Saborra, sa-bò-rra, *s. f.* Saburra. (*Saburra.*)

Sabrainho, sa-bra-i-nho, *s. m. T. bot.* Uva preta de qualidade inferior. (Cp. *sabra-molle*, *sabras.*)

Sabra molle, sá-bra-mó-le, *s. f. T. bot.* Uva da Extremadura, chamada sobreirinha na Beira. (Cp. *sabrainho*, *sabras.*)

Sabras, sá-bras, *s. f. T. bot.* Uva branca de qualidade mediana. (Cp. *sabrainho*, *sabra-molle.*)

Sabre, sá-bre, *s. m.* Terçado. (Fr. *sabre*; do bungaro *száblya* ou do slavo, *sablya*, em servo por intermedio do all. *säbel.*)

Sabre-baioneta, sá-bre-bai-o-nè-ta, *s. m.* Sabre que se adapta á espingarda como baioneta. (*Sabre*, e *baioneta.*)

Sabugal, sa-bu-gál, *s. m.* Mata de sabugueiros. *adj.* e *s. f.* Especie de uva. (*Sabugo*, suf. *al.*)

Sabugo, sa-bú-go, *s. m. T. bot.* Miolio de sabugueiro. Sabugneiro. A parte interior e menos dnra dos cornos. A parte da cauda dos animaes onde nascem as sedas. A parte do dedo coberta pela unha. (Lat. *sabucus.*)

Sabugueiro, sa-bu-guèi-ro, *s. m. T. bot.* Arbusto caprifoliaceo. (*Sabugo*, suf. *eiro.*)

Sabugice, sa-bu-jí-se, *s. f.* Servilismo; vileza. (*Sabujo*, suf. *ice.*)

Sabujo, sa-bu-jo, *s. m.* Cão de caça grossa. *Fig.* Pessoa servil.

Sabuloso, sa-bu-lò-zo, *adj.* Areento. (Lat. *sabulosus.*)

Saburra, sa-bú-rra, *s. m. T. med; ant.* Porção de materias que se cria formarem-se no estomago nas digestões más. *T. pathol.* Crosta sedimentosa, d'ordinario esbranquiçada, que cobre a parte superior da lingua durante certas doenças. (Lat. *saburra.*)

Saburrar, sa-bu-rrár, *v. naut. T. a.* Lastrar. (Lat. *saburra.*)

Saburrento, sa-bu-rrèn-to, *adj.* Que tem saburra. (*Saburra*, suf. *ento.*)

Saburroso, sa-bu-rrò-zo, *adj.* Saburrento. (*Saburra*, suf. *oso.*)

Saca, sá-ca, *s. f.* Acção ou effeito de sacar. Exportação. *T. naut.* Avanço da onda sobre a praia. (*Sacar.*)

Saca-balas, sá-ka-bá-las, *s. m.* Instrumento para extrahir balas. (*Saca*, e *balas.*)

Saca-bocado, sá-ka-bo-ká-do, *s. m. T. techn.* Vasador. Instrumento de desbastar. (*Sacar*, e *bocado.*)

Saca-buxa, sá-ka-bú-cha, *s. m.* Saca-trapo (*Sacar* e *buxa.*)

2. Saca-buxa, sá-ka-bú-da, *s. f.* Especie de trompa antiga. *T. naut.* Bomba. (Fr. *saquebute.*)

Sacada, sa-ká-da, *s. f.* Acção ou effeito de sacar; exportação. *T. ant.* Tributo pago pelos exportadores. *T. constr.* Qualquer saliencia que excede o nivel da obra a que está unida. *T. hipp.* Sacão. (*Sacar.*)

Sacadela, sa-ka-dé-la, *s. f.* Acção ou effeito de sacar. Puxão. (*Sacar*, suf. *ela.*)

Sacado, sa-ká-do, *p. p.* de **Sacar.** Tirado, extrahido. *s. m. T. comm.* O individuo que tem a pagar, por ordem do sacador, uma lettra de cambio.

Sacador, sa-ka-dòr, *adj.* e *s. m.* O que saca lettra de cambio. Cobrador do impostos. (*Sacar*, suf. *dor.*)

Saca-estrepe-da-mata, sá-ka-e-strê-pe-da-máta, *s. m. T. bot. brasil.* Planta herbacea da familia das melastomaceas.

Saca-estrepe-de-Campinas, sá-ka-e-strê-pe-de-cam-pi-nas, *s. m. T. bot. brasil.* Planta pertencente á familia das compostas.

Saca-filaça, sá-ka-fi-lá-sa, *s. f.* Agulha de artilheiro. (*Sacar*, e *filaça.*)

Saca-fundo, sá-ka-fún-do, *s. m.* Tira-fundo. (*Sacar*, e *fundo.*)

Sacalão, sa-ka-lão, *s. m. T. pop.* Sacadela; puxão. (*Sacar*, suf. *ão.*)

Sacalinha, sa-ka-lí-nha, *s. f.* Alteração de Sacandilha.

Sacamalo, sã-ka-má-lo, *s. m. T. bot.* Planta da familia das escrophularineas.

Saca-metal, sá-ka-me-tál, *s. m. T. naut.* Agulha grossa de remendar velas. (*Sacar*, e *metal.*)

Saca-molas, sá-ka-mó-las, *s. m.* Instrumento de extrahir dentes. *T. pop. pejor.* Dentista imperito. (*Sacar* e o besp. *muela*, dente, lat. *mola.*)

Saca-nabo, sá-ka-ná-bo, *s. m. T. naut.* Gancho de bomba, para lhe mover a embola, ou nabo. (*Saca*, e *nabo.*)

Sacão, sa-kão, *s. m.* Salto do cavallo para cuspir o cavalleiro. Corcovo. (*Sacar.*)

Saca pelciro, sá-ka-pe-lói-ro, *s. m. T. artilh.* Saca-trapo. (*Sacar*, e *peloiro.*)

Sacar, sa-kár, *v. a.* Tirar para fóra. Arrancar. Ordenar o pagamento de. *v. n.* Puxar. (Hesp. *sacar*, fr. *sacade*, *sach r.*)

Sacaria, sa-ka-rí-a, *s. f. T. ant.* Rebate falso para exame antes de combate. (*Sacar.*)

Saca-rolhas, sá-ka-ró-lhas, *s. m.* Instrumento em espiral para tirar as rolhas de garrafas e vasos similhantes. *T. bot. brasil.* Nome de diversos arbustos da familia das estercularineas. (*Sacar*, e *rolhas.*)

Sacasoca, sã-ka-só-ka, *s. f. T. zool.* Ave da Africa. (*Saca*, e *socas.*)

Saca-trapo, sá-ka-trá-po, *s. m. T. artilh.* Instrumento para tirar a buxa das armas de fogo. *Fig.* e *pop.* Ardil. (*Sacar*, e *trapo.*)

Sacca, sá-ka, *s. f.* Sacco grande. (*Sacco.*)

Saccaria, sa-ka-rí-a, *s. f.* Quantidade de saccas. (*Sacca*, suf. *aria.*)

Sacchariféro, sa-ka-rí-fe-ro, *adj.* Que produz assucar. (Lat. *saccharum*, assucar, e—*fero*, que leva.)

Saccharificação, sa-ka-ri-fi-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de saccharificar. (*Saccharificar*, suf. *ção.*)

Sacharificante, sa-ka-ri-fi-kân-te, *adj.* Que produz saccharificação. (*Saccharificar*, suf. *ante.*)

Saccharificar, sa-ka-ri-fi-kár, *v. a.* Tornar em assucar. — **se**, *v. refl.* Tornar-se em assucar. (Lat. *saccharum*, assucar, e—*ficare*, de *facere*, fazer.)

Saccharificavel, sa-ka-ri-fi-ká-vel, *adj.* Que é susceptivel de saccharificar-se. (*Saccharificar*, suf. *vel.*)

Sacharigeno, sa-ka-ri-je-no, *adj.* Que dá assucar, hydratando-se. (Lat. *saccharinus*, e —*geno*, que produz.)

Saccharimetria, sa-ka-ri-me-tri-a, *s. f.* Uso ou emprego do saccharimetro. (*Saccharimetro*, suf. *ia.*)

Saccharimetrico, sa-ka-ri-mé-tri-ko, *adj.* Da saccharimetria. (*Saccharimetria*, suf. *ico.*)

Saccharimetro, sa-ka-rí-me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento para avaliar a quantidade de substancia saccharina que se contem em um liquido. (Lat. *saccharum*, assucar e *metro.*)

Sacharino, sa-ka-ri-no, *adj.* Que tem assucar, ou lhe respeita. *Fig.* Doce. (Lat. *saccharum*, assucar.)

Saccharoleo, sa-ka-ró-le-o, *s. m. T. pharm.* Composto de assucar e oleo volatil. (Lat. *saccharum*, assucar, e *oleo.*)

Saccharose, sa-ka-ró-ze, *s. f.* Assucar commum. (Lat. *saccharum*, assucar, suf. *ose.*)

Sacco, sá-ko, *s. m.* Receptaculo composto de duas peças de fazenda, d'ordinario rectangulares impostas uma á outra e cosidas por tres lados, e que serve para conter qualquer coisa, principalmente em transportes. O que um sacco pode conter. Antigo habito de penitente. Tufo. Pessoa ou coisa comparavel a um sacco cheio ou vazio. (Lat. *saccus.*)

Saccola, sa-kó-la, *s. f.* Sacco de dois fundos dos frades mendicantes; alforge. (*Sacco*, suf. *ola.*)

Saccolejar, sa-ko-le-jár, *v. a.* Sacudir, vascolejar. (*Saccola.*)

Saccomano, sa-ko-mà-no, *s. m. T. ant.* Acção de saquear. (*Saccar*, e lat. *manus*, mão.)

Saccomão, sa-ko-mão, *s. m. T. ant.* Salteador. (*Sacar*, e *mão.*)

Saccophoro, sa-kó-fo-ro, *adj. T. hist. nat.* Que tem orgão sacculiforme, *pl. T. zool.* Tunicelros. (*Sacco* e o grego *phoros*, que traz.)

Sacular, sa-ku-lár, *adj.* Que é relativo ao sacculo. (*Sacculo*, suf. *ar.*)

Sacculiforme, sa-ku-li-fór-me, *adj. T. hist. nat.* Que tem forma de sacculo. (*Sacculo*, e *forma.*)

Sacculo, sá-ku-lo, *s. m. T. bot.* Saquinho ou bolsa que envolve a radicula d'alguns embryões. (Lat. *sacculum*, saquinho.)

Sacerdocio, sa-ser-dó-si-o, *s. m. T. hist. nat.* O ministerio do sacrificador, do offerente das victimas e intendente superior das coisas sagradas nas antigas religiões. O officio do padre. O estado, corpo ecclesiastico. *Fig.* Tudo o que tem caracter veneravel. (Lat. *sacerdotium.*)

Sacerdotal, sa-ser-do-tál, *adj.* Que pertence, respeita ao sacerdocio, ou ao sacerdote. (Lat. *sacerdotale.*)

Sacerdotalismo, sa-ser-do-ta-lí-smo, *s. m.* Predominio do sacerdote. (*Sacerdotal*, snf. *ismo*)

Sacerdote, sa-ser-dó-te, *s. m. T hist. ant.* O sacrificador nas antigas religiões, que tinha a seu cargo os negocios e objectos da religião. Padre. O que tem encargo de missão veneravel. (Lat. *sacerdote*)

Sacerdotisa, sa-ser-do-tí za, *s. f. T. hist. ant.* A mulher que sacrificava ou desempenhava os ritos em alguns templos pagãos. (Lat. *sacerdotissa.*)

Sacha, sá-cha, *s. f.* Sachadura. (*Sachar.*)

Sachado, sa-chá-do, *p. p.* de **Sachar**. Que se sachou.

Sachador, sa-cha-dór, *adj.* e *s. m.* O que sacha. (*Sachar*, suf. *dor.*)

Sachadura, sa-cha-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de sachar. (*Sachar*, suf, *dura.*)

Sachar, sa-chár, *v. a.* Lavrar a terra com o sacho. (*Sacho.*)

Sacho, sá-cho, *s. m.* Especie de enchada, cujo ferro é pontagudo. (Lat. *sarculum.*)

Sachola, sa-chó-la, *s. f.* Especie de enchada, de ferro muito agudo. (*Sacho.*)

Sacholar, sa-cho-lár, *v. a.* Cavar a terra com a sachola. (*Sachola.*)

Saciado, sa-si-á-do, *p. p.* de **Saciar**. Que se saciou. (*Saciar.*)

Saciar, sa-si-ár, *v. a.* Fartar. Satisfazer.—se, *v. refl.* Fartar-se; satisfazer-se, (Lat. *satiare.*)

Saciavel, sa-si-á-vel, *adj.* Que pode saciar ou é susceptivel de saciar-se, (Lat. *satiabele.*)

Saciedade, sa-si-e-dá-de, *s. f.* Estado do que se fartou. Repleção de alimentos que faz cessar o appetite. Fartura. Ahorrecimento. (Lat. *satietate.*)

Saco, sá-ko, *s. m. T. desus.* Acção ou effeito de saquear. Vid. **Saquear**.

Sacra, sá-kra. *s. f.* Quadro pequeno com as palavras da consagração e outras fórmnias, que se põe no altar para acudir á memoria do celebrante. (Lat. *sacra.*)

Sacramentado, sa-kra-men-tá-do, *p. p.* de **Sacramentar**. Que se sacramentou.

Sacramental, sa-kra-men-tál, *adj.* Que respeita, pertence ao sacramento. *Fig* Segundo a praxe: obrigatorio (*Sacramento*, snf. *al.*)

Sacramentalmente, sa-kra-men-tal-mên-te, *adv.* De modo sacramental. (*Sacramental*, suf. *mente*)

Sacramentar, sa-kra-men-tár, *v. a.* Administrar os sacramentos a. Dar caracter sagrado a alguma coisa.—se, *v. refl.* Receber os sacramentos. (*Sacramento.*)

Sacramentario, sa-kra-men-tá-ri-o, *s. m. T. ant.* Livro do ceremonial liturgico, particularmente do relativo aos sacramentos. Protestante. (Lat. *sacramentum*, suf. *ario.*)

Sacramento, sa-kra-mên-to, *s. m.* Juramento. *T. theol.* Acto de purificar a alma. Consagração. Cerimonia destinada á consagração de diversas phases da vida dos fieis. (Lat. *sacramentum.*)

Sacrario, sa-krá-ri-o, *s. m.* Logar onde se guarda a eucharistia. As particulas da communhão. Logar intimo e reservado. (Lat. *sacrarium.*)

Sacratissimo, sa-kra-ti-si-mo, *adj. sup.* Muito sagrado. (Lat. *sacratissimus.*)

Sacre, sá-kre, *s. m. T. zool.* Especie de falcão. *T. artilh. ant.* Grande canhão. (Arab. *çaqr.*)

Sacrificado, sa-kri-fi-cá do, *p. p.* de **Sacrificar**. Que se sacrificou.

Sacrificador, sa-kri-fi-ka-dór, *adj.* e *s. m.* Que sacrifica. *T. hist. ant.* O encarregado dos sacrificios. (Lat. *sacrificatore.*)

Sacrifical, sa-kri-fi-kal, *adj.* Que respeita ao sacrificio. (Lat. *sacrificale.*)

Sacrificante, sa-kri-fi kàn-te, *adj.* e *s. m.* Que sacrifica. O celebrante da missa. (*Sacrificar*, suf *ante.*)

Sacrificar, sa-kri-fi-kár, *v. a.* e *n.* Offerecer em sacrificio; immolar. *Fig.* Renunciar; resignar; abandonar. Victimar.—se, *v. refl.* Dar-se em sacrificio. Dedicar-se. Sujeitar-se a alguma pena. (Lat. *sacrificare.*)

Sacrificativo, sa-kri-fi-ka-tí-vo, *adj.* Proprio para o sacrificio. (*Sacrificar*, suf. *tivo.*)

Sacrificatorio, sa-kri-fi-ka-tó-ri-o, *adj.* Que respeita ao sacrificio. (*Sacrificar*, suf. *torio.*)

Sacrificavel, sa-kri-fi-ká-vel, *adj.* Que é susceptivel de sacrificar-se. (*Sacrificar*, suf. *vel.*)

Sacrificio, sa-kri-fi-si-o, *s. m.* Acção ou effeito de sacrificar. Oblação á divindade. *Fig.* Renuncia. (Lat. *sacrificium*)

Sacrifico, sa-kri-fi-ko, *adj.* e *s. m. T. poet.* Sacrificador. (Lat. *sacrificus.*)

Sacrificulo, sa-kri-fi-ku-lo, *s. m.* Acolyto. (Lat. *sacrificulus.*)

Sacrilegamente, sa-kri-le-ga-mên-te, *adv.* De modo sacrilego. (*Sacrilego*, suf. *mente.*)

Sacrilegio, sa-kri-lé-ji-o, *s. m.* Profanação do que é sagrado. Peccado contra a religião. *Fig.* Offensa ao que é venerando. Acção censuravel. (Lat. *sacrilegium.*)

Sacrilego, sa-kri-le-go, *adj.* Que commette sacrilegio, ou respeita a este. (Lat. *sacrilegus.*)

Sacripanta, sa-kri-pàn-ta, *adj.* e *s. m*, e *f.* Vid. **Sacripante**.

Sacripante, sa-kri-pàn-te, *adj.* e *s. m.* e *f. T. chul.* Sem dignidade; indigno de consideração. (Ital. *sacripante.*)

Sacrista, sã-kri-sta, *s. m. T. com.* Sacristão. (B. lat. *sacrista*, do lat *sacer, sacrum*, suf. *ista.*)

Sacristan, sa-kri-stán, *s. f.* A mulher que tem a cargo a sacristia A mulher do sachristão. (Vid. Sacristão.)

Sacristania, sà kri-sta-ni-a, *s f.* Officio do que tem a cargo a sacristia. (*Sacristão*, suf. *ia*)

Sacristão, sã-kri-stão, *s. m.* Individuo que tem a cargo a guarda e arranjo da sacristia. (B. lat. *sacristanus*; vid. Sacrista.)

Sacristia, sa kri-sti-a, *s. f.* Casa contigua a egreja onde se guardam as alfaias e mais objectos do culto. (*Sacrista*, suf. *ia.*)

Sacro, sá-kro, *adj.* Sagrado. *Fig.* Venerando. *T. anot. s. m.* Osso que termina inferiormente a columna vertebral. (Lat. *sacrum.*)

Sacrosanto, sa-kro-sàn to, *adj.* Sagrado e santo. (Lat. *sacro-sanctus.*)

Sacubare, sa-ku-bá-re, *s. m. T. bot.* Planta do Brazil da familia das bryaceas.

Sacudida, sa-ku-dí-da. *s. f.* Sacudidura. (*Sacudir*, suf. *ida.*)

Sacudidamente, sa-ku-di-da-mèn-te, *adv.* De modo sacudido. (*Sacudido*, suf. *mente.*)

Sacudidela, sa-ku-di-dé-la. *s. f.* Sacudidura de pouca duração. *T. fam.* Sova leve. (*Sacudir*, snf. *dela.*)

Sacudido, sa-ku-dí-do, *p. p.* de Sacudir. Que se sacudiu. *Fig* Agil.

Sacudidor, sa-ku-di-dòr, *adj.* e *s. m.* Que sacode. (*Sacudir*, suf. *dor.*)

Sacudidure, sa-ku-di-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de sacudir. Abalamento. (*Sacudir*, snf *duro.*)

Sacudimento, sa-ku-di-mèn-to, *s. m.* Sacudidura. (*Sacudir*, suf. *mento.*)

Sacudir, sa-ku-dir, *v. a.* Mover com violencia e muitas vezes em direcções oppostas. Atirar. Repellir. — se. Menear-se. *Fig.* Escapar-se. (Lat. *succutere.*)

Sacupema, sa-ku-pè-ma, *s. m. T. zool.* Ave gallinacea americana.

Sadiamente, sã-di-a-mén-te, *adv.* De modo sadio. Com vigor. (*Sadio*, suf. *mente.*)

Sadio, sã-di-o, *adj.* Que é util á saude. Hygienico. Que tem boa saude. (Por *saudio* de *saude?*)

Safa-cabos, sá-fa-ká-bos, *T. naut.* Voz com que se ordena o colhimento dos cabos, depois da manobra. (*Safar*, e *cabo.*)

Safado, sa-fá-do. *p. p.* de Safar, Que se safou. Estragado. *adj* e *s.* Diz-se de pessoa vil, sem caracter.

Safanão, sa-fa não, *s. m.* Puxão para tirar alguma coisa. *T. pop.* Sacudidura; hofetão. (*Safar.*)

Safar, sa-fár, *v. a.* Tirar, puxar para fóra. Roubar; extorquir. Gastar, puxar. *T. marit.* Desembaraçar o navio para a manobra. — se, *v refl.* Fugir. (*Safo.*)

Safara, sá-fa-ra, *s. f.* Terreno pedregoso; penhasco. (Arab. *çahra*, deserto.)

Safardana, sa-far-dà-na, *s. m. T. chul.* Safado; pelintra.

Safaria, sa-fa rí-a, *adj.* Diz-se da roma que tem os bagos quadrados e grandes. (Arab. *safari?*)

Safero, sá fa-ro, *adj.* Bravio; aspero; selvatico *Fig.* Rude; brusco. Remoto. (*Safara.*)

Safa safa, sá-fa-sá-fa, *s. f. T. naut.* Arrumação nas embarcações para pôr artilheria em estado de combate.

Safio, sá-fi-o, *adj.* Inculto; ignorante; grosseiro. (Arab. *djafi.*)

Safio, sa-fi-o, *s. m. T. zool.* O congro quando pequeno.

Safo, sá-fo, *adj.* Desembaraçado. Livre. Gasto. (Lat. *salvus?*)

1. **Safra**, sá-fra, *s. f.* Bigorna quadrada, grande e com uma só ponta.

2. **Safra**, sa-fra, *s. f.* Novidade de fructos: colheita.

3. **Safra**, sá-fra, *s. f.* Pó d'um oxydo de cobalto, de côr pardacenta escura, empregada na fabricação do vidro azul. (Arab. *çafr*, amarello.)

Safradeira, sa-fra-déi-ra, *s. f.* Instrumento para abrir o olho do martello, enchada e utensilios analogos. (*Safra*, snf. *deira.*)

Safrão, sa-frão, *s. m. T. naut.* Peça supplementar do leme para facilitar-lhe o effeito.

1. **Saga**, sá-ga, *s. f.* Tradição scandinava; canção que tem por objecto alguma d'essas tradições. (*Saga*, palavra germanica, derivado de *sagen*, dizer.)

2. **Saga**, sá-ga, *s. f. T. did.* Feiticeira, bruxa. (Lat. *saga.*)

Sagacidade, sa-ga-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é sagaz. Astucia. perspicacia. (Lat. *sagacitate.*)

Sagapeno, sa-ga-pè-no, *s. m. T. pharm.* Gomma-resina que se extrahe d'uma arvore persa.

Sagaz, sa-gáz, *adj.* Perspicaz; astuto. (Lat. *sagace.*)

Sagazmente, sa-gás-mén-te, *adj.* De modo sagaz. (*Sogaz*, suf. *mente.*)

Saginar, sa-ji-nár, *v. a. T. did.* Cevar; engordar. (Lat. *saginare.*)

Sagittado, sa-gi-tá-do, *adj.* Que tem fórma de setta. (Lat. *sagitta*, setta, suf. *ado.*)

Sagittal, sa-ji-tál, *adj.* Que tem forma de setta. (Lat. *sagitale.*)

Sagittaria, sa-ji-tá-ria, *s. f. T. bot.* Genero de familia das alismaceas. (Lat. *sagittaria.*)

Sagitario, sa-ji-tá-ri-o, *adj. T. poet.* Armado de settas e arco. *s. m. T astr.* Constellação e signo do correspondente. (Lat. *sagittarius.*)

Sagittifero, sa-ji-tí-fe-ro, *T. poet.* Que traz settas. (Lat. *sagittifero.*)

Sagittifoliado, sa-ji-ti-fo-li-á-do, *adj. T. bot.* Que tem folhas sagittadas. (Lat. *sagitta*, setta e *foliado*, de *folium.*)

Sago, sá-go, *s. m. T. milit. ant.* Especie de saio. (Lat. *sagum.*)

Sagra, sá-gra, *s. f.* Festa do orago da egreja de S. Domingos em Cascaes. (Lat. *sacra.*)

Sagração, sa-gra-são, *s. f.* Acção ou effeito de sagrar. Consagração. (Lat. *sacratione.*)

Sagradamente, sa-grá-da-mèn-te, *adv.* De modo sagrado. Conforme ao rito. (*Sagrado*, suf. *mente.*)

Sagrado, sa-grá-do, *p. p.* de Sagrar. Que se sagrou. Consagrado. Inviolavel. *s. m.* Logar venerando, privilegiado.

Sagrar, sa-grár, *v. a.* Dedicar ao serviço da divindade. Conferir uma dignidade com cerimonial religioso. Venerar. (Lat. *sacrare.*)

Sagu, sā-gú, *s. m.* Substancia amylacea extrahida de algumas especies de palmeiras. Bebida espirituosa da India.

Saguate, sa-guá-te, *s. m. T. asiat.* Presente.

Sagueiro, sa-guèi-ro, *s. m. T. bot.* Especie de palmeira que dá o sagu.

Saguim, sā-gnim, *s. m. T. zool.* Macaco pequenissimo, de cauda feipuda.

Sahi, sa-í, *s. m. T. zool.* Macaco, chamado tambem saitaia cborão.

Sahida, sa-i-da, *s. f.* Acção ou effeito de sahir. Extracção. Venda. *Fig.* Recurso. Logar pelo qual se sahe. *T. ant.* Sortida. (*Sair.*)

Sahido, sa-i-do, *p. p.* de **Sahir**. Que sahiu. Affastado. Saliente.

Sahimento, sa-i-mèn-to, *s. m. T. ant.* Pompa funebre; funerai. Sahida; termo. (*Sahir*, snf. *mento.*)

Sahinte, sa ín-te, *adj.* Que sahe. (*Sahir*, suf. *inte.*)

Sahir, sa-ir, *v. n.* Ir para fóra. Affastar-se; deixar um logar. *v. a.* Passar além de.—se, *v. refl.* Ir-se; escapar-se. Perder timidez; attrever-se. (Lat. *salire.*)

Saia, sái-a, *s. f. T. mil. ant.* Saio. Veste de mulher da cintura para baixo. *Fig. pop.* A mulher. *T. naut.* Supplemento á vela latina. (Lat. *sagum.*)

Saiaguez, sāi-a-guèz, *s. m. T. ant.* O que veste saiai. Rustico. (*Saio.*)

Saial, sai-ái, *s. m. T. ant.* Veste antiga usada por ambos os sexos. (*Saia*, suf. *al.*)

1. Saião, sāi-ão, *s. m. T. ant.* Aigoz. (Ant. ali. ait. *sago*, b. lat. *sagione.*)

2. Saião, sāi-ão, *s. m. T. bot.* Nome de plantas crassuiaceas. (*Saia*, suf. *ão.*)

Saibo, sái-bo, *s. m.* Sabor. (De * *saibar*; cp. *resaibar.*)

Saibrão, sai-brão, *s. m.* Terreno composto de argila e areia, muito consistente. (*Saibro*, suf. *ão.*)

Saibreira, sāi-brèi-ra, *s. f.* Rocha de saibro. (*Saibro*, suf. *eiro.*)

Saibro, sái-bre, *s. m.* Areia grossa, misturada com pedrinhas e argiia. *T. herald.* Sabie. (Lat. *sabulum.*)

Saibroso, sāi-brò-zo, *adj.* Que tem saibro. (Lat. *sabulosus.*)

Saieta, sai-è-ta, *s. f.* Fazenda propria para forros. (*Saia*, suf. *eta.*)

Saiga, sai-ga, *s. f. T. zool.* Especie de antilope, que tem os chifres ameliados, e vive nos steppes da Polonia e Russia meridionai.

Saimel, sāi-mèi, *s. m. T. athit.* A primeira pedra que começa o arco e que assenta no capitel ou bombreira.

Sainete, sai-nè-te, *s. m.* Isca dada ás aves de altanaria para as amansar. Cousa agradavel para suavisar a má impressão produzida por outra. Gosto. (Hesp. *sainets*, der. de *sain*, do lat. *sagina.*)

1. Sainha, sa-i-nha, *s. f.* Marinha de sal. (*Salina.*)

2. Sainha, sa-i-nha, *s. f.* Pequena saia. (*Saia*, snf. *inha.*)

Sainho, sa-í-nho, *s. m.* Pequeno sáio. *T. ant.* Especie de gibão sem abas e redondo. (*Saio*, suf. *inho.*)

Saio, sái-o, *s. m. T. ant.* Vestido amplo com fraldão; especie de casacão que chegava aos joelhos, usado sobretudo por militares. (Lat. *sagum.*)

Saiote, sai-ó-te, *s. m.* Saia curta, de estofo grosso, ordinariamente de lan, que as mulheres vestem por baixo das outras saias. (*Saia*, suf. *ote.*)

Sairá, sāi-rá, *s. m. T. zool.* Passaro dentirostro, variedade de cotinga, do Brasil.

Saitaia, sāi-tái-a, *s. m. T. zool.* Especie de macaco americano.

Sajú, sā-jú, *s. m. T. zool.* Especie de macaco pequeno, de cauda longa, do Brasil.

Sal, sái, *s. m.* Substancia dura, friavei, de gosto acre, soluvei em agua, que se emprega como tempero. *T. chim.* Nome de diversas substancias compostas. *Fig.* Graça. Agudeza. (Lat. *sale.*)

Sala, sá-ia, *s. f.* Principai divisão ou compartimento d'uma casa, d'ordinario destinado ás visitas. Quadra dos estabeiecimentos publicos para fim determinado. (Ant. ali. *sal.*)

Salabordia, sa-ia-bór-di-a, *s. f. T. chul.* Sem-saboria.

Salada, sa-lá-da, *s. f.* Pianta ou plantas hortenses, migadas, com tempero de azeite, vinagre, sal e especiarias, que se comem cruas. Substancias temperadas a frio com molhos diversos. *T. chul.* Salgaihada. (*Sal*, suf. *ada.*)

Saladeira, sa-ia-dèi-ra, *s. f.* Especie de travessa onde se serve a saiada. (*Salada*, suf. *eira.*)

Salamaleque, sa-ia-ma-lé-ke, *s. m.* Saudação entre os turcos. *Fig. pop.* Comprimento. (Arab. *salamaleik.*)

Salamandra, sa-la-màn-dra, *s. f. T. zool.* Batrachio, parecido com o iagarto. (Lat. *salamandra.*)

Salamantiga, sa-ia-màn-ti-ga, *s. f. T. zool.* Salamandra d'agua. (Aiteração de *salamandra.*)

Salame, sa-lá-me. *s. m.* Especie de paio.

Salangana, sa-lan-gà-na, *s. f. T. zool.* Especie de andorinha do oriente da Asia e da Oceania.

1. Salão, sa-ião, *s. m.* Saia grande para reuniões. (*Sala*, suf. *ão.*)

2. Salão, sa-ião, *s. m. T. naut.* Fundo que tem areia e limas. Barro grosso. (Lat. *salum?*)

Salario, sa-lá-ri-o, *s. m.* Ordenado, retribuição de serviço. (Lat. *salarius.*)

Salaz, sa-lás, *adj.* Impuro; impudico; (Lat. *salace.*)

Salça-proa, sal-sa-pròa, *s. f. T. naut.* Nome dado á proa, quando só tem uma curva em vez de beque, contra a qual se atesa a trinca.

Salchicha, sai-chí-cha, *s. f.* Vid. **Salsicha.**

Saldado, sāl-dá-do *p. p.* de **Saldar**. Ajustado. Pago.

Saldar, sāl-dár, *v. a.* Pagar o saldo. Ajustar contas: *Fig.* Tomar satisfações de alguem. (Lat. *solidare.*)

Saldo, sái-do, *s. m.* O que falta para ajustar o debito com o credito. Resto. *Fig.* Ajuntamento de contas. (*Saldar.*)

Salé, sa-lé; *s. f. T. pop.* Carne salgada. (Franc. *salé*, salgado.

Saleira, sa-lèi-ra, *s. f.* Barca de carga, no Vou-

ga, de fundo chato e duas proas, para transporte do sal. (*Sal*, suf. *eira.*)

1. Saleiro, sa-lêi-ro, *s. m.* Vaso para conter sal. (*Sal*, suf. *eiro.*)

2. Saleiro, sa-lêi-ro, *s. m.* Ponta dos galhos de veado quando rebentam.

Salema, sa-lê-ma, *s. f.* *T. zool.* Peixe da familia dos esparoides.

Salepo, sa-lé-po, *s. m.* *T. bot.* Planta da familia das orchideas. Substancia alimentar que se extrahe d'ella. (Arab. *tsaleb.*)

Saleta, sa-lê-ta, *s. f.* Pequena sala. (*Sala*, suf. *eta.*)

Salga, sál-ga, *s. f.* Acção de salgar. (*Salgar.*)

Salgadamente, sal-gá-da-mèn-te, *adv.* Com muito sal. (*Salgado*, suf. *mente.*)

Salgadeira, sãl-ga-déi-ra, *s. f.* Vasilha ou tina ou logar onde se salga peixe ou carne. *T. bot.* Planta chenopodea. (*Salgar*, suf. *deira.*)

Salgado, sãl-gá-do, *p. p.* de **Salgar.** Que se salgou. Que tem sal. *Fig.* Picante. *T. pop.* Carne salgada. (*Salgar.*)

Salgadura, sãl-ga-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de salgar. (*Salgar*, suf. *dura.*)

Salgalhada, sãl-ga-lhá-da, *s. f.* *T. pop.* Confusão; mistura. (* *Salgalho*, de *salgar*, suf. *ada.*

Salgar, sãl-gár, *v. a.* Temperar com sal.—se, *v. refl.* Impregnar-se de sal. (Lat. *salicare.*)

Sal-gemma, sál-gè-ma, *s. m.* Sal de cozinha (chloreto de sodium) fossil. (*Sal* e *gemma.*)

Salgueira, sãl-ghêi-ra, *s. f.* *T. bot.* Especie de uva escura do Minho.

Salgueiral, sál-ghei-rál, *s. m.* Matta de salgueiros. (*Salgueiro*, suf. *al.*)

Salgueirinha, sãl-ghei-ri-nha, *s. f.* *T. bot.* Planta lythrarlada. Planta salicinea. (*Salgueiro*, suf. *inha.*)

Salgueiro, sãl-ghêi-ro, *s. m.* *T. bot.* Arvore da familia das salicineas. Arvore borraginea. (Lat. * *salicarius*, de *salix.*)

Salicariaceas, sa-li-ka-ri-á-se-as, *s. f. pl.* *T. bot.* Lythrarladas. (Lat. *salicaria*, salgueirinha, suf. *acea.*)

Salicina, sa-li-si-na, *s. f.* Substancia que se extrahe da casca de varias especies de salgueiro. (Lat. *salice*, salgueiro, e suf. *ina.*)

Salicineas, sa-li-si-ne-as, *s. f. pl.* *T. bot.* Familia de plantas dicotyledonias. (Lat. *salice*, salgueiro, e suf. *inea.*)

Salico, sá-li-ko, *adj.* Que pertence aos francos sallos. Diz-se particularmente d'uma lei que exclue do throno as mulheres, em França. (Lat. *salicus.*)

Salicola, sa-lí-ko-la *adj.* Que cultiva as sallnas. Que produz sal. (*Sal* e lat. *colere*, cultivar.)

Salicultura, sa-li-kul-tú-ra, *s. f.* Cultura de salinas. Producção do sal por meio artificial. (*Sal* e *cultura.*)

Salicyloso, sa-li-si-ló-zo, *adj.* *T. chim.* Diz-se d'um acido que se extrahe das flores da almaria. (Fr. *salicyleux.*)

Salicyllco, sa-li-si-li-ko, *adj.* Diz-se d'um acido que se obtem tractando o acido salicyloso com um excesso d'hydrato de potassa.

Saliente, sa-li èn-te, *adj.* Que sáe, ou passa além do plano a que está unido. *Fig.* Vistoso; notavel. Intuitivo. (Lat. *saliente.*)

Salificar, sa-li-fi-kár, *v. a.* Tornar em sal. (*Sal* e lat.—*ficare*, de *facere*, fazer.)

Salifioavel, sa-li-fi-ká-vel, *adj.* Que é susceptivel de se tornar em sal. (*Salificar*, snf. *vel*)

Salina, sa-lí-na, *s. f.* Marinha. Monte de sal. (Lat. *salina.*)

Salinação, sa-li-na-são, *s. f.* Acção de crystalisar o sal. Formação natural do sal. (* *Salinar*, de *salina*, suf. *ção.*)

Salinagem, sa-li-ná jen, *s. f.* Salinação. (*Salina*, s. f. *agem.*)

Salinavel, sa-li-ná-vel, *adj.* Salificavel. (*Salina*, suf. *vel.*)

Salineiro, sa-li-nèi-ro, *s. m.* O que fabrica sal; ou o recolhe das salinas. (*Salina*, suf. *eiro* ou lat. *salinarius.*)

Salino, sa-lí-no, *adj.* Que tem sal. Nascido á beira-mar. (Lat. *salinus.*)

Salitração, sa-li-tra-são, *s. f.* Formação do salitre, natural ou artificial. Acção de salitrar. (*Salitrar*, suf. *ção.*)

Salitrado, sa-li-trá-do, *p. p.* de **Salitrar.** Que se salitrou. Que tem salitre.

Salitral, sa-li-trál, *s. m.* Nitreira. (*Salitre*, snf. *al.*)

Salitrar, sa-li-trár, *v. a.* Reduzir a salitre. Preparar, misturar com salitre. (*Salitre.*)

Salitre, sa-li tre, *s. m.* Nitro. (Lat. *sal nitrum.*)

Salitreiro, sa-li-trêi-ro, *adj.* e *s. m.* O que fabrica salitre. (*Salitre*, suf. *eiro.*)

Salitrização, sa-li-tri-za-são, *s. f.* Acção ou effeito de salitrar on salitrar-se. (*Salitrizar*, suf. *ção.*)

Salitrizar, sa-li-tri-zár, *v. a.* e—se, *v. refl.* Salitrar. Salitrar-se. (*Salitre*, suf. *iza.*)

Salitroso, sa-li-trò-zo, *adj.* Que contem salitre. (*Salitre*, suf. *oso.*)

Saliva, sa-lí-va, *s. f.* *T. phys.* Humor segregado pelas glandulas da bocca, o qual favorece a digestão. (Lat. *saliva.*)

Salivação, sa-li-va são, *s. f.* Acção ou effeito de salivar. Formação de saliva. (2 *Salivar*, snf. *ção.*)

Salivante, sa-li-vàn te, *adj.* Que produz a saliva. (2 *Salivar*, suf. *ante.*)

1. Salivar, sa-li-vár, *adj.* Que pertence, respeita á saliva. Que produz saliva. (*Saliva.*)

2. Salivar, sa-li-vár, *v. n.* Expellir saliva; cuspir. (Lat. *salivare.*)

Salivaria, sa-li-vá-ri-a, *s. f.* *T. bot.* Pyrethro. (Lat. *salivarius.*)

Salivoso, sa-li-vò-zo, *adj.* Cheio de saliva. Que tem as propriedades da saliva. (Lat. *salivosus.*)

Salmão, sãl-mão, *s. m.* *T. zool.* Peixe da familia dos salmonideos. Peixe da familia dos cyprinoides. (Lat. *salmone.*)

Salmejar, sãl-me-jár, *v. a.* Acarretar o pão para a eira. (* *Salma*, besp. e ital. *salma*, do lat. *sagma.*)

Salmoeira, sãl-mo-èi-ra, *s. f.* Salmoira. (*Salmoira.*)

Salmoeirar, sãl-mo-ei-rár, *v. a.* Salmoirar. (*Salmoeira.*)

Salmoeiro, sãl-mo èi-ro, *s. m.* Vasilha propria para a salmoira. (*Salmoira*, suf. *eiro*)

Salmoira, sãl-moi-ra, *s. f.* Agua saturada de sal marinho, que serve especialmente para conservar substancias organicas. Agua salga

da com succo de substancias que n'ella se conservam. Vasilha para salga. (Lat. *sal* e *muria*.)

Salmoirar, sãl-moi-rár, *v. a.* Pôr em salmoira; salgar. (*Salmoira.*)

Salmonejo, sãl-mo-nè-jo, *s. m. T. zool.* Salmonete. *adj.* Parecido com o salmão. (*Salmão*, suf. *ejo.*)

Salmonete, sãl-mo-nè-te, *s. m. T. zool.* Peixe acanthopteryglo da familia dos percidas Peixe da familia dos gadidas. (*Salmão*, suf. *ete.*)

Salmonidsos, sãl-mo-ni-de-os, *s. m. pl. T. zool.* Familia de peixes malacopterygios abdominaes. (Lat. *salmone* e gr. *eidos*, fórma.)

Salobre, sa-lò-bre, *adj.* Salobro (Lat. *insalubre*)

Salobro, sa-lò-bro, *adj.* Que sabe um tanto a sal. Diz-se d'agua que tem em dissolução saes e outras substancias que lhe dão gosto repugnante. (Lat. *insalubre.*)

Salola, sa-lòi-a, *s. f.* Aldeau das visinhanças de Lisboa.

Saloio, sa-lòi-o, *adj.* e *s. m.* Aldeão do arrabaldes de Lisboa. *Fig.* Rustico. Bronco.

Salomonico, sa-lo-mó-ni-ko, *adj.* Que pertence, respeita a Salomão. *T. archit.* Diz-se da columna em espiral. (*Salomão*, suf. *ico.*)

Salpa, sál-pa, *s. f. T. zool.* Animalculo da familia dos salpios. (Lat. *salpa.*)

Salpicado, sãl-pi-kádo, *p. p.* de **Salpicar**. Que se salpicou. Que tem pouco sal. *Fig.* Que tem pequenas manchas. (*Salpicar.*)

Salpicador, sãl-pi-ka-dór, *adj.* e *s. m.* Que salpica. (*Salpicar*, snf. *dor.*)

Salpicadura, sãl-pi-ka-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de salpicar. (*Salpicar*, suf. *dura.*)

Salpicão, sãl-pi-kão, *s. m.* Paio de presunto. (*Salpicar?*)

Salpicar, sãl-pi-kár, *v. a.* Salgar deitando gottas, ou espalhando as pedras de sal. Manchar ou matizar com pingos d'uma só côr ou de varias. Espalhar em pó sobre. (*Sal* e *picar.*)

Salpico, sal pí-ko, *m. s.* Salpicadura. Mancha. *pl.* As pedrinhas de sal com que se procede á salga. (*Salpicar.*)

Salpicola, sal-pí-ko-la, *s. f. T. bot.* Planta escrophularinea, de flores aznes.

Salpios, sãl-pi-os, *s. m. pl. T. zool.* Animalculos microscopicos gelatinosos e phosphorescentes. (Lat. *salpa.*)

Salprssar, sãl-pre-zár, *v. a.* Salgar pouco. (*Sal* e *preso.*)

Salpreso, sãl-pré-zo, *p. p.* de **Salprssar**. Pouco salgado.

Salsa, sál-sa, *s. f. T. bot.* Planta umbellifera. Especie de uva branca. (*Salsa* em ital., hesp. e prov. significa *molho*, fr. *sauce*, e vem do lat. *salsus*; em hesp. *salsa* significa tambem o que o serve para tempero; d'ahi o sentido de planta que se deita nos temperos.)

Salsada, sãl-sá-da, *s. f.* Mistura; mistiforio. *Fig.* Embrulhada.

Salsa-parrilha, sãl-sa-pa-rrí-lha, *s. f. T. bot.* Planta da familia das asparagineas, salsa americana (*smilax salsaparrilha.*) Legação. (Hesp. *zarzaparrilha*, de *zarza*, sarça, e *Parrillo*, nome d'um medico.)

Salseira, sãl-séi-ra, *s. f.* Vaso para servir molhos nas mezas. (*Salso*, snf. *eira.*)

Salssirada, sãl-sei-rá-da, *s. f.* Aguaceiro. (*Salseiro*, suf. *ada?*)

Salssiro, sãl-sèi-ro, *s. m.* Vid. **Salssira.**

Salsicha, sãl-si-cha, *s. f.* Especie de chouriço; linguiça. *T. fort.* Especie de rastilho para incendiar a mina. (Lat. *salsicia.*)

Salsichão, sãi-si-chão, *s. m.* Salsicha grossa *T. fort.* Môlho de páos empregado como fachina. (*Salsicha*, suf *ão.*)

Salsicharia, sãi si-cha-ria, *s. f.* Arte, estabelecimento de salsicheiro. (*Salsicha*, suf. *aria.*)

Salsichssira, sãl-si-chèi-ra, *s. f.* A mulher que faz ou vende salsichas. (*Salsicheiro.*)

Salsicheiro, sãl-si-chèi-ro, *s. m.* O que faz ou negoceia em salsichas O que tem loja de carnes fumadas, salgadas, carne de porco. (*Salsicha*, suf. *eiro.*)

Salsinha, sãl-si-nha, *s. m. T. chul.* Homem inepto, efeminado; maricas.

Salso, sãl-so, *adj. T. did.* Salgado (Lat. *salsus.*)

Salsolsas, sal-só-le-as, *s. f. pl. T. bot.* Plautas da familia das chenopodeas. (Lat. mod. *salsola*, nome botanico da soda.)

Salsugem, sal sú-jen, *s. f.* Lodo salgado. *T. pathol.* Nome por que vulgarmente se designa o impetigo (Lat. *salsugine.*)

Salsuginozo, sãl-su-ji-nò zo, *adj* Que tem salsugem. (Lat. *alsugeni*, suf. ozo.)

Salta-caraço, sal-ta-ka-ròço, *s. m.* Especie de pêcego, cujo caroço não é adherente. (*Saltar* e *caroço.*)

Saltada, sal tá-da, *s. f.* Acção ou effeito de saltar. Impeto ao saltar. Assalto. Correria. Entrada d'improviso para pesquizar. (*Saltar*, suf. *ada.*)

Saltado, sal-tá-do, *p. p.* de **Saltar**, Que saltou ou se saltou. Que excede o nivel; saliente.

Saltador, sal-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que salta. (Lat. *saltatore.*)

Saltants, sal-tàn-te, *adj.* e *s. m.* Que salta. *T. herald.* Em posição de dar salto. (*Saltar*, snf. *ante.*)

Saltão, sal-tão, *adj.* e *s. m.* Que saita muito ou dá grandes saltos. *s. m. T. pop.* Gafanhoto. O mosquito antes terminar a metamorpbose. (*Saltar*, snf. *ão.*)

Saltar, sal tár, *v. n.* Levantar-se da terra com esforço, de modo que o corpo se mova num momento livremente no ar; pular. Mudar de lugar elevando o corpo. Passar rapidamente. Sobrevir. *v. a.* Passar por cima, sem tocar. Salvar; omittir. (Lat. *saltare.*)

Salta-rsgra, sãl-ta-rrê-gra, *s. m* Acnta. (*Saltar* e *regra.*)

Saltarsllo, sãl-ta-ré-lo, *adj.* Saltador. *s. m.* Especie de dança. (Ital. *saltarello.*)

Saltatriz, sãl-ta-tríz, *adj.* Que salta. (Lat. *saltatrice.*)

Salta-vallados, sãl-ta-va-lá-dos, *s. m. T. pop.* Saltador. (*Saltar* e *vallado.*)

Saltsada, sãl-te-á-da, *s. f.* Acção de saltear. (*Saltear*, snf. *ada.*)

Salteado, sãl-te-á-do, *p. p.* de **Saltsar**. Que se salteou. Sobresaltado. Accommettido. Entremeado.

Salteador, sãl-te-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que salteia. Bandido; ladrão de caminho. (*Saltear*, suf. *dor.*)

Salteamento, săl-te a-mèn to, *s. m.* Acção ou effeito de saltear. Arremetida. (*Saltear*, suf. *mento.*)

Saltear, săl te ár, *v. a.* Assaltar, accommetter d'improviso para matar on roubar. Dar assalto. *Fig.* Snrprehender *v. n.* Andar a salto. Viver da rapina.—se, Assustar-se. (*Salto.*)

Salteiro, săl-tèi-ro, *s. m.* Fabricante de saltos de pau para o calçado. (*Salto*, snf. *eiro.*)

Salterio, sal-té-ri-o, *s. m.* Vid. **Psalterio**.

Saltigrado, sal-ti-gra-do, *adj. T hist. nat.* Que caminha aos saltos. (Lat. *saltus*, salto, e *gradus*, passo.)

Saltimbanco, sal-tiu-bàn-ko, *s. m.* Charlatão; pelotiqneiro. (Ital. *saltinbanco.*)

Saltimbarca, sal-tin bár-ka, *s. f. T. ant.* Veste rnstica, ronpeta aberta latteralmente.

Saltinho, sal-tí nho, *s. m.* Pequeno salto. (*Salto*, snf. *inho.*)

Saltinvão, sal-tin-vão, s. *m.* Jogo de rapazes. (*Salto, em* e *vão*)

Saltitante, sal ti-tàn-te, *adj.* Que saltita. (*Saltitar*, suf. *ante.*)

Saltitar, sal-ti-tár, *v. n.* Dar saltos pequenos e frequentes. (Lat. *saltitare.*) .

Salto, sál-to, *s. m.* Acção ou effeito de saltar. Queda d'agua d'um rio Assalto; saltesmento. *T. mus.* Elevação subita de voz, fora do compasso. *T. naut.* Pequeno arreamento de nm cabo. *T. jog.* Parada em tres cartas contra nma. (Lat. *saltus*)

Saluberrimo, sa-lu-bé-rri-mo, *adj. sup.* Muito salubre. (Lat. *saluberrimus*)

Salubre, sa-lú-bre, *adj.* Saudavel; sadio. (Lat. *salubre.*)

Salubridade, sa-lu-bri-dá-de, *s. f.* Qualidade do qne é salnbre. (Lat. *salubritate.*)

Salndador, sa-lu-da-dòr, *adj.* e *s. m.* Qne saluda; benzedor que pretende curar com palavras e que se affirma ter como signal da sua virtnde nma cruz na bocca. (Lat. *salutatore.*)

Salndar, sa-lu-dár, *v. a.* Curar benzendo, ou com orações. (Lat. *salutare.*)

Salntar, sa-lu-tár, *adj.* Bom para a sande. *Fig.* Qne produz bom effeito moral. (Lat. *salutare.*)

Salutarmente, sa-iu-tár-mèn-te, *adv.* De maneira salutar. (*Salutar*, suf. *mente.*)

Salntifero, sa-lu-ti-fe-ro, *adj.* Que faz sande; sandavel. *Fig.* Util. (Lat. *salutifero*)

1. **Salva**, sál-va, *s. f.* Descarga de armas de fogo, em demonstração de regosijo, ou em honra d'alguem. Sandação official. Especie de bandeja. Desculpa. Resalva. (*Salvar.*)

2 **Salva**, sál-va, *s. f. T. bot.* Nome de diversas plantas medicinaes. (Lat *salvia.*)

Salvação, săl-va-são, *s. f.* Acção on effeito de salvar ou salvar-se. Redempção. Comprimento. (Lat. *salvatione.*)

Salvadego, săl-vá-de-go, *s. m.* Gratificação aos marinheiros, por salvarem os restos da embarcação (Lat. * *salvaticum.*)

Salvador, săl-va-dòr, *adj.* e *s. m.* Qne salva. *Fig.* Que proteje. (Lat. *salvatore.*)

Salvado, săl-vá-do. *p. p.* de **Salvar**. Qne se salvon. *s. m. pl.* Objectos ou restos de fazendas escapados de naufragio ou de incendio, ou ontra catastrophe.

Salvaguarda, săl-va-guár-da, *s. f.* Protecção dada por escripto : carta de segurn. *Fig.* Protector. Resalva. (*Salvaguarda.*)

Salvaguardar, săl-va guar-dár, *v. a.* Proteger. Garantir. (*Salvar*, e *guardar.*)

Salvamento, săl-va-mèn-to, *s. m.* Salvação. Libertação do perigo. *Fig.* Segurança. (*Salvar*, snf. *mento.*)

Salvanda, săl-vàn-da, s. *f.* Camada de barro entre o terreno e o filão nas minas.

Salvante, săl-vàn-te, *adj.* Que salva. *adv.* Excepto. (*Salvar*, suf. *ante.*)

Salvar, sál-vár, *v. a.* Livrar de perigo. Defender; guardar *T theol.* Dar bemaventurança. Passar saltando. Percorrer. Comprimentar. *v. n.* Dar salva de artilheria. *T. naut.* Dar tiro de peça em signal de tormenta.— se. Livrar-se. Fugir. Acantelar-se. *T. theol.* Alcançar a bemaventurança. (Lat. *salvare.*)

Salvatella, săl va-té-la, *adj. T. anat.* Diz-se da veia que das costas da mão vae até ao antebraço. (B. lat *salvatella* de lat. *salvare*, porqne se julgara que a sua sangria *salvava* o figado.)

Salvaterio, săl-va-té-ri-o, s. *m. T. pop.* Meio de se salvar, desculpar, escapar. (*Salvar*, suf. . comp. *terio.*)

Salvavel, săl-va-vel, *adj.* Qne é susceptivel de salvar-se. (*Salvar*, suf. *vel.*)

Salvavidas, sál-va-ví-das, s. *m.* Todo o apparelho qne pode servir para salvar de naufragio, incendio. (*Salvar* e *vida.*)

Salve, sàl-vè, *interj.* Deus te salve. s. *m.* Saudação; comprimento. (Lat. *salve.*)

Salve-rainha, sál-ve-rra-í-uba. *s. f.* Oração dedicada á mãe de Jesns Christo, e que começa por aquellas palavras. (*Salve* e *rainha.*)

1. **Salveta**, săl-vè-ta, *s. f.* Prato de candieiro de bicos para mesa. (*f. Salva*, snf. *eta.*)

2. **Salveta**, sál-vê-ta, *s. f. T. bot.* Especie de salva. (2. *Salva*, snf. *eta.*)

Salvia, sál-ví-a, *s. f. T.* bot. Especie de salva. (Lat. *salvia*)

Salvina, săl-ví-na, *s. f. T. pharm.* Medicamento febrifugo. (*Salva*, suf. *ina.*)

Salvo, sál-vo, *adj.* Livre de perigo. Que alcançou a bemaventnrança. Resguardado. *adv.* Excepto. *A salvo*, sem perigo ou risco. (Lat. *salvus.*)

Salvo-conducto, sál-vo-kon dú-to, *s. m.* Licença dada por escripto para transitar livremente. Carta de segnro. *Fig.* Privilegio; isenção. (*Salvo* e *conducto.*)

Sama, sà-ma, *s. f.* Agulha de pinheiro.

Samambaia, sa man bá-i-a. *s. f. T. bot.* Plantas do Brasil da familia das polypodiaceas.

Samarra, sa-má-rra, s. *f.* Especie de batina dos padres para passeio, on uso domestico. *T. ant* Veste rnstica de peles de ovelhas. *s. m.* Padre (tomado á má parte). (Hesp. *zamarra*, sardo *acciamarra*, ital. *zimarra.*)

Samarrão, sa-ma-rrão, *s. m.* Samarra grande. (*Samarra*, snf. augm. *ão.*)

Samarrinho, sa-ma-rri-nho, *s. m. T. bot.* Especie de uva preta.

Samarro, sa-má-rro, *s. m* Vid. **Samarra**.

Samanma, sa-ma-ú-ma, *s. f. T. bot.* Arvore brasileira da familia das bombaceas. Algodão que ella produz. *Fig.* Pelo que cobre as sementes de varias plantas.

Sambacaeté, sam-ha-ka-e-té, *s. m. T. bot.* Orhusto brazileiro da familia das labiadas.

Sambacuim, san-ha-ku-ín, *s. m. T. bot.* Arvore urticacea do Brazil, tambem chamada matatauha.

Sambaiba, san-hà-í-ba, *s. f. T. bot.* Nome de varios arbustos do Brazil.

Sambaibinha, sam-bà-i-hí-nha, *s. f. T. bot.* Nome de tres plantas dilleneaceas. do Brazil.

Sambambaia, san-han-hái-a, *s. f. T. bot.* Samambaia.

Sambarca, san-bár-ka, *s. f.* Faixa que se põe no peito das cavalgaduras para os tirantes as não magoarem. Faixa de cingir o psito usada pelas mulheres do povo. *T. ant.* Travessa posta nas portas das casas penboradas.

Sambenitar, sam-be-ni-tár, *v. a.* Pôr samhenito a. (*Sambenito.*)

Sambenito, san-be-ní-to, *s. m.* Especie de habito de baeta amarella e vermelha, em forma de sacco, que levavam os penitentes nos autos-da fé. (Hesp. *sambenito.*)

Samblador, san-hla-dôr, *adj.* e *s. m.* O que samhla. (*Samblar*, suf. *dor.*)

Sambladura, san bla-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de samhiar. (*Samblar*, suf. *dura.*)

Samblagem, san-blá-jen, *s. f.* Sambladura. (*Samblar*, suf. *agem.*)

Samblar, sau-blár, *v. a.* Juntar as taboas de modo que pareçam uma só p ça. (Lat. * *simulare*, de *simul.*)

Sambuca, san-bú-ka, *s f. T. ant.* Instrnmento semelhante á harpa. (Lat. *sambuca.*)

Sambuco, san-hú-ko, *s. m.* Pequena embarcação costeira, na India.

Samburá, san-hu-rá, *s. m. T. brasil.* Cesto de verga em que se leva a isca para pesca. Indispensavel.

Samicas, sa-mí-kas, *s. m. T. pop.* Homem amulherengado.

Samo, sà-mo, *s. m.* Alhurno.

San, sàn, *adj. f. fem. de* São.

Sanamunda, sa-na-mún-da, *s. f. T. bot.* Herva da familia das rosaceas, herva heuta.

Sanar, sa-nár, *v. a.* Dar remedio a. Curar. (Lat. *sanare.*)

Sanado, sa-ná-do, *p. p.* de **Sanar**. Que se sanon. Remedlado.

Sanavel, sa-ná-vel, *adj.* Que é snsceptivei de sanar-se; curavel. (*Sanar*, suf. *vel.*)

Sanativo, sa-na-tí-vo, *adj.* Que saua; qne cura. (*Sanar*, suf. *tivo.*)

Sanca, sàn-ka, *s. f. T. archit.* Cimalha que liga as paredes ao tecto. (*Sanco?*)

Sancadilha, san-kà-dí lha, *s. f.* Cambapé. *T. archit.* Cunha de calçar pontões. (Hesp. *zancadilha*; vid. Sanco.)

Sanção, san-são, *s. f.* Confirmação regia d'uma lei. Clausula. *Fig.* Approvação. Aparte da lei em que se estabeiece a pena contra os transgressores. Determinação. (Lat. *sanctione.*)

Sancionado, san-si-o-ná-do, *p. p.* de **Sancionar**. Que se sanccionou.

Sancionador, san si-o-na-dór, *adj.* e *s. m.* Que sancciona. (*Sancionar*, snf. *dor.*)

Sancionar, san-si-o-nár, *v. a.* Dar sancção a. (Lat. *sanctione.*)

Sanco, sàn-ko, *s. m.* A perna da ave desde a junta da coxa até ao pé. *Fig. T. pop.* Perna delgada e magra. (Itai. hesp. *zanca*, prov. *sanca*, cotburno; do germanico: anglosax *scanca*, osso, tibia.)

Sancta-sanctorum, sàn-kta-san-któ-run, *s. m.* Santuario. (Lat. *sancta* e *santorum.*)

Sandalia, sau-dá-il-a, *s. f.* Calçado composto de uma sola ligada ao pé por correias; aharca. *T. ant.* Especie de calçado de senhora. (Lat. *sandalium.*)

Sandalo, sàn-da-lo, *s. m. T. bot.* Arvore, de que ha varias especies, pertencentes á familia das santalaceas. (Arab. *santal*)

Sandaraca, san-dá-ra-ka, *s. f.* Resinha aromatica que se colhe d'algumas arvores coniferas. Rosalgar roxo. (Lat. *sandaraca.*)

Sandejar, san-de-jár, *v. a.* Dizer sandices. (*Sandeu.*)

Sandeu, san-dêu, *adj.* e *s. m.* Mentecapto; toio. (Hesp. *sandio.*)

Sandia, san-di-a, *adj.* e *s. f.* Forma feminina de sandeu.

Sandiamente, san-di-a-mèn-te, *adj.* De modo sandeu. Tolamente. (*Sandio*, suf. *mente.*)

Sandice, san-di-se, *s. f.* Qnalidade do que é sandeu. Dicto, acção propria de sandeu. (*Sandeu*, suf. *ice.*)

Sandicino, san-di-sí-no, *adj. T. desus.* Escarlate; vermelho.

Sandim, san-dîu, *s. m. T. bot.* Planta da familia das rhamnaceas, a que tambem se chama sanguinho das sebes.

Sandio, san-di-o, *adj.* Proprio de sandeu. (Hesp. *sandio.*)

Sandwich, sand-wi-che, *s. f.* Comida que consta de duas fatias deigadas de pão que tem entre si pedaços de fiambre, salame, etc. (Ingl. *sandwich.*)

Saneamento, sa-ne-a-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de sanear. Reparação. (*Sanear*, suf. *mento.*)

Saneado, sa-ne-á-do, *p. p.* de **Sanear**. Que se sanou.

Sanear, sa-ne-ár, *v. a.* Tornar são, sadio. Tornar apto para cultura. *Fig.* Remediar. Fazer voltar ao estndo normal. *v. n.* Congraçar-se (com alguem). (Lat. *sanare.*)

Saneavel, sa-ne-á-vel, *adj.* Que é snsceptivel de saneamento. (*Sanear*, suf. *mento.*)

Sanefa, sa-né-fa, *s. f.* Ornato de fazenda que se atravessa na parte snperior das cortinas, que orna a parte superior d'uma porta, d'um altar. *T. techn.* Taboa atravessada onde assentam as que vão ao comprido. (Arabe *açanifa.*)

Sanfeno, san-fe-no, *s. m. T. bot.* Planta leguminosa, esparceta. (Franc. *sanfoin.*)

Sanfona, san-fò-na, *s. f.* Instrumento musico de manivela, em que o som é produzido por um cilindro que vibra cordas de tripa. (Lat. *symphonia.*)

Sanfonha, san fò-nha, *s. f.* Vid. Sanfeno.

Sanfonina, san-fo-ní-na, *s. f.* Pequena sanfona. *T. chul.* Cantilena dissonante: *s. m.* Tocador de sanfona. (*Sanfona*, suf. *ina.*)

Sanfoninado, san-fo-ni-ná-do, *p. p. de Sanfoninar.* Que se sanfoninou. *Fig.* Importunado.

Sanfoninar, san-fo-hi-nár, *v. n.* Tocar sanfona,

ou sanfonina. Tocar mal instrumento de corda. *T. pop.* Falar intempestivamente, inopportunamente. (*Sanfonina.*)

Sanfonineiro, san-fo-ni-nèi-ro, *s. m.* Tocador de sanfona Importuno. (*Sanfonina*, suf. *eiro.*)

Sanga, sàn-ga *s. f. T. do Brasil.* Aigirão.

Sangado, san-gá-do, *adj.* Preso na sanga. (*Sanga*, suf. *ado.*)

Sangalho, san-gá-lho, *s. m. T. ant.* Medida de cinco seiamins.

Sangra, sàn-gra, *s. f.* Liquido que escorre da azeitona espremida e empilhada. (*Sangrar.*)

Sangrado, san-grá-do, *p. p. de Sangrar.* Que se sangron. *Fig.* Ferido. Debilitado.

Sangradoiro, san-gra-dòi-ro, *s. m.* A parte interior do braço opposta ao cotoveilo, logar preferido para a sangria. Saaja de rio. *T. do Brasil.* O logar do pescoço dos animaes onde se dá o golpe para os matar. (*Sangrar*, snf. *doiro.*)

Sangrador, san-gra-dôr, *adj.* e *s. m.* Que sangra. (*Sangrar*, suf. *dor.*)

Sangradura, san-gra-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de sangrar. Sangradoiro. (*Sangrar*, snf *dura.*)

Sangrar, san-grár, *v. a.* Picar a veia com lanceta para tirar sanguo. *Fig.* Ferir. Extrahir. Exgottar. *v. n.* Verter sangne. *Fig.* Gottejar. —se. Sugeitar-se á saugria. (Lat. *sanguinare.*)

Sangrento, san-grèn-to, *adj.* Em que ha derramamento de sangne. Sanguinoiento. Ensanguentado. *Fig.* Cruel. (Hesp. *sangre*, sangue suf. *ento.*)

Sangria, san-gri-a, *s. f. T. chirur.* Acção on effeito de sangrar. A porção de sangne tirado. *Fig. T. pop.* Extorsão. Espécie de sanja. (*Sangrar*, suf. *ia.*)

Sangue, sàn-ghe, *s. m. T. physiol.* Liquido denso e em geral de côr vermelha que circula nas veias e arterias e por ellas é conduzido a todas as partes do corpo. *Fig.* A vida. A geração: a familia. Menstruo. Sumo. *T theol.* Natureza em opposição á graça. (Lat. *sanguine.*)

Sanguechuva, san-ghe-chú-va, *s. f.* Fluxo de sangue. (*Sangue*, e *chuva.*)

Sangue-de-drago, sàn-ghe-de-drá-go, *s. m.* Substancia resinosa que se extráe do dragoeiro. (*Sangue*, *de* e *drago.*)

Sanguèira, san-ghèi-ra, *s. f.* Copia de sangne derramado. (*Sangue*, snf. *eira.*)

Sanguento, san-ghèn-to, *adj.* Sanguinolento. (*Sangue*, suf. *ento.*)

Sanguesuga, san-ghe-sú-ga, *s. f. T. zool.* Animal da familia das hurindineas que serve para extrahir sangne do corpo, vulgarmente chamado bicha. *Fig. T. pop.* Beherrão. O que extorqne dinheiro a outrem. (Lat. *sanguisuga.*)

Sanguicel, san-gni-sél, *s. m. T. asiat.* Peqnena embarcação costeira.

Sanguifero, san-ghi-fe-ro, *adj. T. poet.* Que tem sangue. (Lat. *sanguis*, sangue, e—*fero*, qué traz.)

Sanguificação, san-ghi-fi-ka-são, *s. f. T. physiol.* Formação do sangne. Conversão do chyle em sangue. Conversão do sangue venoso em arterial por meio da respiração. (*Sanguificar*, snf. *ção.*)

Sanguificar, san-gui-fi-kár, *v. a. T. physiol.* Tornar em sangne.—se, *v. refl.* Tornar-se em sangue. (Lat. *sanguis*, sangue e—*ficare*, de *fazere*, fazer.)

Sanguificativo, san-gui-fi-ka-ti-vo, *adj.* Sanguifico. (*Sanguificar*, suf. *tivo.*)

Sanguifico, san-gui-fi-ko, *adj.* Que converte em sangue. (*Sangue*, e—*fico*, de lat. *facere.*)

Sanguina, saa-gui-na, *s. f.* Peroxydo de ferro vermelho. (*Sangue*, snf. *ina.*)

Sangninação san-gai-na-são, *s. f. T. physiol.* Elaboração do sangue. (Lat. *sanguinatione.*)

Sanguinaria, san-gui-ná-ri-a, *s. f. T. bot.* Planta da familia das polygoneas, centinodia. (*Sanguinario.*)

Sanguinariamente, san-gui-ná-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo sanguinario. (*Sanguinario*, suf. *mente.*)

Sangninario, san-gui-ná-ri-o, *adj.* Qne gosta de derramar sangne. Sanguinolento. *Fig.* Cruel. (Lat. *sanguinarius.*)

Sangninea, san-gai ne-a, *s. f. T. bot.* Sanguinha, centiaodia. *T. min* Pedra de fundo verde com pequenas manchas vermelhas. (*Sanguineo.*)

Sanguineo, san-gui-ne o, *adj.* Que pertence, respeita ao sangue. Côr de sangue. Qne tem sangne. Em que predomina o sangue. Sanguinario; crnel. *s. m.* Individuo de temperamento em que o sangue predomina. (Lat. *sanguineus.*)

Sanguinha, san-gui-nha, *s. f.* Vid. **Sanguinaria**. (*Sangue*, suf. *inha.*)

Sangninheiro, san-gni-nhéi-ro, *s. m. T. bot.* Planta rhamnacea, zangrinheiro. (*Sanguinha*, snf. *eiro.*)

1. **Sanguinho**, san-gui-nho, *s. m.* Panno com que o sacerdote limpa o calix na missa. (*Sanguineo.*)

2. **Sanguinho**, san-gui-nho, *s. m. T. bot.* Sandim. Planta caprifoleacea. (*Sanguineo.*)

Sangninidade, san-gni-ni-dá-de, *s. f.* Consanguinidade. (*Sanguineo*, suf. *idade.*)

Sanguino, san gui-no *adj*, Que causa a morte ou produz effusão de sangue. Sanguineo. (*Sangue*, suf. *ino.*)

Sanguinolencia san-gni-no-lèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é sanguinolento. Effusão de sangue. *Fig* Crueldade. (Lat. *sanguinolentia.*)

Sanguinolentamente, san-gu i-no-l en-ta-mèn-te, *adv.* De modo sanguinolento. (*Sanguinolento*, suf. *mente.*)

Sangninolento, san-gui-no-lèn-to, *adj.* Tinto de sangue. Sanguinario. Cruento. (Lat. *sanguinolentus.*)

Sanguinoso, san gui-nò-zo, *adj.* Sangninolento. (Lat. *snnguinòsus.*)

Sanguisedento, san-ghi-se-dèn-to, *adj.* Qne tem sede de sangue; sanguinario. (*Sangue*, e *sedento.*)

Sanguisorba, san-gni-sór-ba, *s. f. T. bot.* Planta rosacea. (Lat. hot. *sanguisorba*, de *sanguis* e *sorba.*)

Sanha, sà-nha, *s. f.* Fnror; ira; raiva. (Lat. *insania.*)

Sanhedrin, san-e-drín, *s. m.* Vid. **Synhédrin.**

Sanhoso, sa-nhò zo, *adj.* Qne tem sanha. (*Sanha*, snf. *oso.*)

Sanhudamente, sa-nhu-da-mèn-te, *adv.* Com sanha; iradamente. (*Sanhudo*, suf. *mente.*)

Sanhudo, sa-nhú-do, *adj.* Sanhoso (*Sanha*, suf. *udo.*)

Sanicula, sa-ní ko-la, *s. f. T. bot.* Planta umbellifera. (Lat. * *sanicula*, de *sana*, sc. *planta.*)

Sanidade, sa-ni-dà-de, *s. f.* Qualidade do que é são. Hygiene. (Lat. *sanitate.*)

Sanie, sà-ni-e, *s. f.* Pus seroso e sanguineo que produzem as ulceras. (Lat. *sanie.*)

Sanioso, sa-ni-ò zo, *adj.* Que tem sanie. (Lat. *sanio'sus*)

Sanitario, sa-ni-tá-ri-o, *adj.* Que respeita á saude publica, á hygiene. (Lat. *sanitate*, sanidade, snf. *ario.*)

Sanja, sán ja, *s. f.* Abertura para escoamento de agua. Rego nas vinhas. (Hesp. *zanja.*)

Sanjar, san-jár, *v. a.* Abrir sanjas. (*Sanja*)

Sanjoaneira, san-jo-a-nèi ra, *s. f. T. ant.* Tributo pagavel pelo S. João. Especie de peras. (*S. Johanne*, suf. *eira.*)

Sanmente, san mèn te, *adv.* De modo são. (*São*, snf *mente.*)

Sanquitar, san-ki-tár, *v. a.* Revolver (a broa aioda crua) na farinha, para tornar a massa mais consistente.

Sansadorninho, san-sa-dor-ní-nho, *adj.* e *s. T. pop.* Pessoa velhaca, que se apresenta com modos ingenuos. (*S. Saturnino.*)

Sanskritista, san-skri-ti sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Versado no sanskrito. (*Sanskrito*, snf. *ista.*)

Sanskrito, san-skri-to, *s. m.* A antiga lingua sagrada dos brahmanes, lingua classica da India. *adj.* Que pertence ao, está escripto em sanskrito. (Sanscrito, *sanscrita*, perfeito.)

Santa, sàn-ta, *s. f.* Mulher que foi canonisada. Mulher virtuosa; innocente. Imagem de mulher canonisada. (*Santo.*)

Santa-Barbara, san-ta-bár-ba-ra, *s. f. T. naut.* Camara de guardar a polvora. (*Barbara*, nome d'uma santa.)

Santalaceas, san-ta-lá-se-as, *s. f. T. bot.* Familia de plantas dicotyledonias. (Arab. *sandal.*)

Santa-Maria, san-ta.ma-ri-a. *s. f. T. bot. vulg.* Nome de diversas plantas herbaceas.

Santamente, sán-ta-mèn-te, *adv.* De modo santo. *Fig.* Com piedade. (*Santo*, snf. *mente.*)

Santanario, san-ta-ná-ri-o, *adj.* e *s. m.* Que tem preteoções a santo; hypocrita. (*Santão*, snf. *ario.*)

Santão, san-tão, *adj.* e *s. m.* Augmentativo de santo. *T. pop.* Beato; hypocrita. (*Santo*, snf. *ão.*)

Santarrão, san-ta-rrão. *adj.* e *s. m.* Santão. (*Santo*, snf. comp. *arrão.*)

Santeiro, sao-tèi-ro, *adj.* Devoto; beato. *s. m.* Fabricante ou vendedor de imagens de santos. (*Santo*, suf. *eiro.*)

Santello, san-té-lo, *s. m.* Rede propria para a pesca de peixe miudo.

Santelmo, san-tél-mo, *s. m.* Dá-se o nome de fogo de Santelmo ás chammas produzidas pela electricidade nos topos dos mastros dos navios, em occasião de tormenta.

Santiamen, san-ti-á-men, *s. m. T. fam.* Curto espaço de tempo. (Lat. *sanctus*, santo, e *amen.*)

Santico, san-ti-ko, *s. m.* Brinco em pingente em que está esmaltada imagem de santo. (*Santo*, snf. ico) .

Santidade, san-ti-dá-de, *s. f.* Qualidade de santo. Estado de santificação. Titulo do papa. (Lat. *sanctitate*)

Santificação, san-ti-fi-ka-são, *s. f* Acção ou effeito do santificar. (Lat. *sanctificatione.*)

Santificado, san-ti-fi-ká-do, *p. p.* de Santificar. Que se sanctificou.

Santificador, san-ti-fi-ka-dòr, *adj.* e *s. m.* Que santifica. (*Santificar*, snf *dor.*)

Santificante, san-ti-fi-kàn-te, *adj.* Santificador. (*Santificar*, suf. *ante.*)

Santificar, san-ti-fi-kár, *v. a.* Tornar ou declarar santo. Sagrar. *Fig.* Elevar o animo religiosamente. Tornar veneravel. Ensinar principios religiosos a.—se, *v. refl.* Tornar-se santo. *Fig.* Moralisar-se. Tornar-se veneravel. (Lat. *sanctificare.*)

Santigar, san-ti-gár, *v. a.* Benzer; dizer orações sobre o enfermo. — se, *v. refl.* Persignar-se. (Lat. *santificare.*)

Santiguar, san-ti-gu-ár, *v. a.* Santiagar. — se, *v. refl.* Cobrir-se com pretexto santo. (Lat. *sanctificare.*)

Santilão, san-ti lão, *s. m. T. pop.* Santão; santarrão. (*Santo*; formado como *comilão*, etc.)

Santimonia, san-ti-mó-ni-a. *s. f.* Exterioridades de santo. Devoções; beatices. (Lat. *sanctimonia.*)

Santimonial, san-ti-mo ni-ál, *adj.* Que tem apparencia ou modos de santo. (*Santimonia.*)

Santinho, san-tí nho, *adj. dim. de* Santo. Emprega-se em sentido favoravel ou depreciativo.

Santissimo, san-ti-si-mo, *adj.* Muito santo. *s. m.* A eucharistia. (*Santo*, suf. *issimo*)

Santo, sàn to, *adj.* Que pertence á religião; dedicado aos usos sagrados. Que vive segundo a lei de Deus. Bemaventurado. Que tem pureza. Que é immaculado. Isento de culpas. *s. m.* Homem que foi canonisado. *Fig.* Pessoa de vida exemplar. Imagem de homem canonisado. (Lat. *sanctus.*)

Santola, san-tó-la, *s. f. T. zool.* Grande caranguejo da familia dos oxyrrhincos.

Santolina, san to-li-na, *s. f. T. bot.* Cordeiro das praias. (Lat. bot. *santolina.*)

Santolinha, san-to-li-nha, *s. f. T. zool.* Caranguejo felpudo. (*Santola*, snf. *ina.*)

Santonina, san-to-ni na, *s. f. T. bot.* Planta de familia das compostas. (Lat. *santonica herba.*)

Santoral. san-to-rál, *s. m.* Livro contendo biographias, elogios de santos. Agiologio. (*Santo*, snf. comp, *oral.*)

Santuario, san-tu-á-ri-o, *s. m.* Parte do tabernaculo no templo de Jerusalem, onde estava a arca da alliança, e onde só podia entrar o summo sacerdote. Templo, capella, logar santo. Sacrario. *Fig.* Logar onde se guardam objectos veneraveis, vedado ao publico. Logar recondito. (Lat. *sanctuarium.*)

1. **São**, são, *adj.* Que tem sande; que está curado. Incolume; sem defeito. Recto; bom; justo Salubre; sadio. Util. (Lat. *sanus.*)
2. **São**, são, *adj.* Santo. (Escreve-se abreviativamente com um S) (*Santo.*)

São-Miguel, são-mi-ghèl, *s. m.* A festa do archanjo S. Miguel. *Fig.* O dia da colheita; a colheita. *Fig.* Fortuna; ganho. (2 *São* e *Miguel.*)

São-Pedro-caá, são-pè-dro-kã-á, *s. m. T. bot.* Planta brasileira da familia das iahiadas.

Sapa, sá-pa, *s. f.* Pa de levantar a terra. Abertura de fossos, trincheiras, galerias subterraneas, para se acommetter uma praça ao abrigo da perseguição dos sitiados. (Lat. *sappa.*)

Sapador, sa-pa-dòr, *adj.* e *s. m. T. milit.* Que sapa; encarregado do trabalho da sapa. (*Sapar*, suf. *dor.*)

Sapal, sa-pál, *s. m.* Paul onde ha sapos. Brejo; lameiro. (*Sapo*, suf. *al.*)

Sapanzola, sa-pan-zò-la, *s. f. T. zool.* Ave conirostra.

Sapar, sa-pár, *v. n.* Levantar a terra com a sapa. Fazer obra de sapa. (*Sapa.*)

Sapata, sa-pá-ta, *s. f. T. ant.* Calçado de mulher. Sapato sem tacão on de tacão raso. Soco de pan sobre o pilar para reforço da trave que n'elle assenta. *T. naut.* Bigota em fórma de sapato e com um só furo; poiçame que se firma no chicote dos estaes. etc. *T. techn.* Rodella de camurça nas chaves dos instrumentos musicos. (*Sapato.*)

Sapatada, sa-pa-ta-da, *s. f.* Pancada com sapato. (*Sapato*, suf. *ada.*)

Sapataria, sa-pa-ta-rí-a, *s. f.* Rua de sapateiros. Officio, loja de sapateiro. (*Sapato*, suf. *aria.*)

Sapateada, sa-pa-te-à da, *s. f.* Acção ou effeito de sapatear. (*Sapatear*, suf. *ada.*)

Sapateado, sa pa-te-à-do, *p. p.* de Sapatear, Que se faz sapat-ando. *s. m. T. pop.* Dança em que se hate com os tacões do caiçado no chão. Sapateada.

Sapatear, sa-pa-te-ár, *v. n.* Dar pancadas no chão com os tacões. (*Sapato*, snf. *ea.*)

Sapateira, sa pa-tèi-ra, *s. f.* Mulher que faz sapatos. A muiher do sapateiro. *T. bot.* Nome de plantas melastomaceas. *T. zool.* Nome de alguns crustaceos decapodes. (*Sapato*, suf. *eira.*)

Sapateiro, sa-pa-tèi-ro *s. m.* O que faz sapatos ou qualquer ontro calçado de coiro ou fazenda. Vendedor de calçado. (*Sapato*, suf. *eiro.*)

Sapateta, sa-pa-tè-ta, *s. f.* Sapato raso. Som produzido pelo tacão ao andar. (*Sapata*, suf. *eta.*)

Sapatilha, sa-pa-tí-lha, *s. f.* A sapata das chaves dos intrumentos musicos. (*Sapato*, suf. *ilha.*)

Sapatilho, sa-pa-ti-lho, *s. f. T. naut.* Arco de ferro com chapas canneliadas exteriormente, e que serve para se agueutar nos punhos das velas, etc. A primeira folha secca que se tira ao limpar a canna de assucar. (*Sapato*, suf. *ilho.*)

Sapatinho, sa-pa-tí-nho, *s. m.* Pequeno sapato. (*Sapato*, suf. *inho.*)

Sapato, sa-pá-to, *s. m.* Calçado com sola de cohrir só o pé. (Hesp. *zabato*, fr. *savate*, ital. *ciabatta*; origem incerta.)

Sape, sá-pe, *interj.* Serve para afugentar gatos.

apé, sa-pé, *s. m. T. bot.* Nome de diversas plantas gramineas do Brasil.

Sapezal, sa-pe-zál, *s. m.* Campo onde ha sapé. (*Sapé.*)

Sapheno, sa-fe no, *adj. T. anat.* Diz-se de alguns feixes nervosos das pernas e das coxas. *adj.* e *s. f.* Diz-se de duas veias da perna e do pé, onde se faz a sangria. (Arab. *safên.*)

Saphira, sa fi-ra, *s. f.* Pedra preciosa azulada e hrilbante. (Lat. *saphirus.*)

Sapio, sa-pi-a, *s. f.* Especie de madeira de pinho. (Lat. *sapinus.*)

Sapido, sá-pi-do, *adj.* Saboroso. (Lat. *sapidus.*)

Sapiencia, sa-pi-èn-si-a, *s. f.* Sabedoria; conhecimento do que é divino e humano. *T. theol.* O verbo divino. (Lat. *sapientia.*)

Sapiencial, sa-pi-en-si-ál, *adj.* Relativo á sapiencia. (Lat. *sapientiale.*)

Sapiente, sa pi-èn-te, *adj.* Que tem sapiencia; sábio. (Lat. *sapiente*)

Sapientemente, sa-pi-èn-te-mèn-te, *adv.* De modo sapiente. Sabiamente. (*Sapiente*, suf. *mente.*)

Sapindaceas, sa-pin-dá-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Plantas de que é typo o sahoeiro. (*Sapindus*, nome scientifico do saboeiro, suf. *aceo.*)

Sapinho, sa-pí-nho, *s. m.* Sapo pequeno. *pl.* Aphthas na bocca das creanças. *T. vet.* Excrecencias carnosas na lingua dos cavallos. (*Sapo.* snf. *inho.*)

Sapo, sá-po, *s. m.* Batracbio da familia dos ranideos. (Hesp. *sapo*, basco *zapoa*, palavra de origem incerta.)

Sapola, sa-pó-la, *s. f. T. pop.* Grande sapo. (*Sapo*, snf. *ola.*)

Saponaceo, sa-po-ná-se-o, *adj.* Que é da natnreza do sahão. (Lat. *sapone*, sahão, suf. *aceo.*)

Saponaria, sa-po-na-rí-a, *s. f. T. bot.* Saboeira. (Lat. * *saponaria*, de *sapo.*)

Saponario, sa-po-ná-ri-o, *adj T. pharm.* Diz-se do remedio em que entra o sabão. (Lat. * *saponarius*, de *sapo.*)

Saponificação, sa-po-ni-fi ka-são, *s. f. T. chim.* Acção ou effeito de saponificar. (*Saponificar*, suf. *ção.*)

Saponificar, sa po-ni-fi-kár, *v. a.* Converter em sahão.—se, *v. refl* Tornar-se em sahão. (Lat. *sapone*, sahão e—*ficare*, de *facere*, fazer.)

Saponificavel, sa-po-ni-fi-ká-vei, *adj.* Susceptivel de se saponificar. (*Saponificar*, suf. *vel.*)

Saponina, sa-po-ní-na, *s. f. T. chim.* Principio immediato da saponaria. (Lat. *sapone*, sahão e suf. *ina.*)

Sapoquema, sa-po-kè-ma, *s. f. T. bot.* Sapucaiana.

Saporifero, sa-po-rí-fe-ro, *adj.* Que tem sabor. (Lat. *sapore*, sabor, e—*fero*, que traz.)

Saporifico, sa-po-rí-fi-ko, *adj.* Saporifero. (Lat. *sapore*, sabor e *-ficus*, de *facere*, fazer.)

Sapota, sa pó ta, *s. f.* Arvore sapotacea do Brasil; o fructo d'ella. *T. bot.* Arvore chenopodea.

Sapota-açu, sa-po-ta-a-sú, *s. m. T. bot.* Planta sapotacea do Brazil

Sapotaceas, sa-po-tá-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Plantas dicotyledoneas que tem por typo a sapota. (*Sapota*, suf. *aceas.*)

Sapphico, sá-fi-ko, *adj.* Que pertence, respeita á Sappho, antiga poetisa grega. Diz-se do verso portuguez de dez syliabas, com assento na quarta, oitava, e decima. (Gr. *Sappho.*)

Sapucaeiro, sa-pu-ka-èi-ro, *s. m. T. bot.* Arvore da familia das myrtaceas.

Sapucaia, sa-pu-kái-a. Nome de varias myrtaceas do Brasil. Fruto do sapucaeiro.

Sapucairana, sa-pu-kai-rá-na, *s. f.* Arvore do Brasil da familia das myrtaceas.

Sapujuba, sa-pu-jú-ha, *s. m. T. zool.* Ave conirostra do Brasil.

Saputá, sa-pu-tá, *s. m. T. bot.* Arvore brasileira da familia das rhizoholaceas.

1. Saque, sá-ke, *s. m. T. comm.* Acção ou effeito de sacar. Lettra sacada contra alguem. (*Sacar.*)

2. Saque, sá-ke, *s. m.* Acção on effeito de saquear. (*Saquear.*)

Saqueado, sa-ke-á-do, *p. p.* de Saquear. Que se saqueou.

Saqueador, sa-ke-a-dòr, *adj.* e *s. m.* O que saqueia. (*Saquear*, suf. *dor.*)

Saquear, sa-ke-ár, *v. a.* Pôr a saque. Rouhar. (De *saco.*)

Saqueio, sa-kèi-o, *s. m.* Acção ou effeito de saquear; saque. (*Saquear.*)

Saquete, sa-kè-te, *s. m.* Saquinho. (*Saco*, suf. *ete.*)

Saquilada, sa-ki-lá-da, *s. f. T. ant.* Colheita do trigo novo.

Saquilhão, sa-ki-lhão, *s. m. T. agr.* Ramo nas pontas das aivecas do arado para espalbar a terra e alargar o sulco.

Saquim, sa-kín, *s. m.* Cutello muito afiado com que os judeus abatem as rezes grandes.

Saquinho, sa-ki-nho, *s. m.* Pequeno saco. *T. artilh.* Cartucho de polvora para carregar as peças. (*Saco*, suf. *inho.*)

Saquito, sa-ki-to, *s. m.* Pequeno saco. (*Saco*, suf. *ito.*)

Saquitel, sa-ki-tél, *s. m.* Saquinho. (*Saquito* suf. *el.*)

Sarabanda, sa-ra-bán-da, *s. f. T. ant.* Dança popular de meneios desenvoltos. *Fig. T. pop.* Reprimenda. (Hesp. *zarabanda*, do persa *serbend.*)

Sarabandear, sa-ra-ban-de-ár, *v. n.* Dançar a sarabanda. *v. a.* Dançar. (*Sarabanda.*)

Sarabatana, sa-ra-ha-tà-na, *s. f.* Buzina. (Ar. *zarbatana.*)

Sarabulhento, sa-ra-bu-lhèn-to, *adj.* Cheio de sarabulhos. *Fig.* e *pop.* Bostelento. (*Sarabulho*, suf. *ento.*)

Sarabulho, sa-ra-hú-lho. *s. m.* Aspereza na superficie da louça. *T. pop.* Bostela.

Sarabulhoso, sara-hu lhò-zo, *adj.* Sarabulhento. (*Sarabulho*, suf. *oso.*)

Saracote, sa-ra-kó-te, *s. m.* Bulicio; inquietação de quem anda para um lado e outro sem se fixar. Saracoteio. (*Saracotear.*)

Saracoteado, sa-ra-ko-te-á-do, *p. p.* de Saracotear. Que saracoteia ou saracoteou.

Saracoteador, sa-ra-ko-te-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que saracoteia, ou se saracoteia. (*Saracotear*, suf. *dor.*)

Saracotear, sa-ra-ko-te-ár, *v. a.* Mover com meneios airosos e desinvoltos. *v. n.* Não parar num logar; vagahundear.—**se**, *v. refl.* Mover-se buliçosamente. Menear-se com desenvoltura.

Saracoteio, sa-ra-ko-tèio, *s. m.* Acção ou effeito de saracotear ou saracotear-se. (*Saracotear.*)

Saracura, sa-ra-kú-ra, *s. f. T. bot.* Planta brasileira da familia das hignoniaceas. Planta onagraria.

Saragoça, sa-ra-gò-sa, *s. f.* Fazenda grosseira de lan escura. (*Saragoza*, cidade de Hespanha.)

Saraiva, sa-rái-va, *s. f.* Granizo. *Fig.* Chuveiro, copia de coisas que caem como saraiva.

Saraivada, sa-rai-vá-da, *s. f.* Queda de saraiva. *Fig.* Chuveiro. Descarga. (*Saraiva*, suf. *ada.*)

Saraivado, sa-rai-vá-do, *p. p.* de Saraivar. Que se saraivou. Cheio de saraiva. *Fig.* Que receheu descarga de chumbo miudo.

Saraivar, sa-rai-vár, *v. n.* Cair saraiva. *v. a.* Açoitar com saraiva. (*Saraiva.*)

Saramago, sa-ra-má-go, *s. m. T. bot.* Planta da familia das cruciferas.

Saramantiga, sa-ra-màn-ti-ga, *s. f.* Lagartixa; salamandra. (*Salamandra.*)

Saramatulos, sa-ra-má-tu-los, *s. m. pl.* Os cornos ainda tenros do veado.

Sarambeque, sa-ran-bé-ke, *s. m.* Dança alegre e desinvolta dos pretos.

Sarambura, sa-ran-bú-ra, *s. f.* Tecido de algodão, de Bengala.

Saramenheira, sa-ra-me-nhèi-ra, *s. f.* Arvore de fructo.

Saramenheiro, sa-ra-me-nhèi-ro, *s. m.* Saramenheira.

Saramenho, sa-ra-mè-nho, *s. m.* Fructo de saramenheiro; pera miuda.

Sarampão, sa-ran-pão, *s. m. T. pop.* Sarampo.

Sarampelo, sa-ran-pè-lo, *s. m. T. pop.* Sarampo.

Sarampo, sa-ràn-po, *s. m. T. med.* Doença febril, contagiosa, caracterisada por phlegmasia cutanea leve, que ataca principalmente as creanças.

Saramugo, sa-ra-mú-go, *s. m.* Nome de um peixe do Tejo.

Sarandalhas, sa-ran-dá-lhas, *s. f.* Alimpadura; restos. *Fig.* Gentalha, plebe.

Sarapanel, sa-ra-pa-nél, *s. m. T. archit.* Arco rebaixado, ou ahatido.

Sarangue, sa-ràn-gbe, *s. m.* Piloto; o guarda da proa.

Sarapantado, sa-ra-pan-tá-do, *p. p.* de Sarapantar. Espantado; muito confuso.

Sarapantão, sa-ra-pan-tão, *adj.* Sarapintado.

Sarapantar, sa-ra-pau-tár, *v. a* Espantar, lançar em confusão.—**se**, *v. refl.* Espantar-se; encher-se de confusão.

Sarapatel, sa-ra-pa-tél, *s. m.* Comida composta de sangue, figado e hanha de porco com aduhos. *Fig.* Mixtiforio. Confusão.

Sarapintado, sa-ra-pin-tá-do, *p. p.* de Sarapintar. Que se sarapintou. Que tem mescla de varias côres.

Sarapintar, sa-ra-pin-tár, *v. a.* Pintar de varias côres e ás manchas. Mosquear. (*Sara*, de origem desconhecida, e *pintar.*)

Sarar, sa-rár, *v. a.* Curar. Dar saude a alguem. *Fig.* Corrigir. *v. n.* e—**se**, *v. refl.* Curar-se; recobrar a saude. (Lat. *sanare.*)

Sarau, sa-ráu, *s. m.* Baile, ou festim nocturno; reunião nocturna de pessoas para entretenimento musical, etc. (Fr. *soirée.*)

Sarça, sár-ça, *s. f. T bot.* Planta rosacea; silva.

Sarçal, sar-sál, *s. m.* Silvado; espinhal. (*Sarça*, suf. *al.*)

Sarcasmico, sar-ká-smi-ko, *adj.* Que tem sarcasmo; escarnecedor. (*Sarcasmo*, suf. *ico.*)

Sarcasmo, sar-ká-smo, *s. m.* Zombaria insultuosa. Ironia mordaz. (Lat. *sarcasmus*, do gr. *sarkasmòs.*).

Sarcastico, sar-ká-sti-ko, *adj.* Que tem, em que ha sarcasmo. (Gr. *sarkastikòs.*)

Sarco..., sár ko, ... Primeiro elemento de composição de varios termos didacticos, que tem a significação de carne ou polpa. (Gr. *sarx*, carne.)

Sarcobase, sar-kō-há-zo, *s. f. T. bot.* Disco carnudo em que se apoia o ovario de certas plantas. (*Sarco*, e *base.*)

Sarco-carpico, sar-ko-kár-pi-ko, *adj. T. bot.* Que pertence ao sarcocarpo. Que é carnudo como um fructo. (*Sarcocarpo*, suf. *ico.*)

Sarcocarpo, sar-ko-kár-po, *s. m. T. bot.* Parte dó pericarpo entre o epicarpo e o endocarpo. (*Sarco*, e *carpo.*)

Sarcocele, sar-ko-sé-le, *s. m. T. med.* Tumor kystoso nos testiculos. (*Sarco*, gr. *kēlē*, tumor.)

Sarcocolla, sar-ko-kó-la, *s. f.* Resina da sarcocolleira. (*Sarco*, e *colla.*)

Sarcocolleira, sarko-ko-lèi-ra, *s f. T. bot.* Arvore da familia das peneaceas. (*Sarcocolla.*)

Sarcodio, sar-kó-di-o, *s. m. T. zool.* Substancia que coostitue o corpo dos animaes inferiores. (Gr. *sarkodēs*, carnudo.)

Sarcoderme, sar-ko-dér-me, *s. m. T. bot.* Parte vascular entre as tunicas do episperma d'nma semente. (*Sarco*, e gr. *derma*, pelle.)

Sarcodico, sar-kó-di ko, *adj. T. zool.* Que pertence, respeita ao sarcodio. (*Sarcodio*, suf. *ico.*)

Sarcoideo, sar-koi-dèu, *adj.* Que tem a apparencia de carne. (Gr. *sarx*, carne, e *eidos*, fórma.)

Sarcolemma, sar-ko-lè-me, *s. m. T. anat.* Cada nm dos tubos transparentes onde estão as fibrillas musculares. (*Sarco*, e gr. *leuma*, involucro.)

Sarcolitho, sar-kó-li-to, *s. m. T. miner.* Pedra côr de carne, transparente. (*Sarco*, e grego *lithos*, pedra.)

Sarcologia, sar ko-lo-ji-a, *s. f.* A parte da anatomia que tracta das partes carnudas do corpo. (*Sarco*, e gr. *lógos.*)

Sarcoma, sar-kò-ma, *s. m. T. med.* Excrescencia ou tumor consistente como a carne. (Gr. *sarkōma.*)

Sarcomatoso, sar-ko-ma-tò-zo, *adj.* Que tem sarcoma. Qne pertence á sarcoma. (*Sarcoma*, snf. *oso*)

Sarcomphalo, sar-kòn-fa-lo, *s. m. T. med.* Tumor duro no umbigo. (*Sarco*, e grego *omphalos*, umbigo.)

Sarcophago, sar-kó-fa-go, *adj.* Que come, qne corróe as carnes. *s. m. T. hist. ant.* Tnmulo feito de pedra que se cria ter a propriedade de consumir o cadaver. Tumulo. *T. med.* Medicamento para qneimar a carne. (Gr. *sarkophágos*, carnivoro.)

Sarcophylla, sar-ko-fí-la, *s. f. T. bot.* A parte carnuda das folhas. (*Sarco*, e gr. *phyllon*, folha.)

Sarcopycide, sar-ko-pi-ói-de, *adj. T. pathol.* Que parece formado de carne e pús, (*Sarco*, gr. *pyon*, pus, e *eidos*, forma.)

Sarçoso, sar-sò-zo, *adj.* Que tem sarças. Espinho o. (*Sarça*, suf. *oso.*)

Sarcospermo, sar-kō-spér-mo, *adj. T. bot.* Que tem sementes carnudas (*Sarco*, e lat. *sperma*, semente.)

Sarcostomo, sar-kó-sto mo, *adj. T. zool.* Que tem a bocca carnuda. (*Sarco*, e gr. *stoma*, bocca.)

Sarcotico, sar-kó-ti-ko, *adj. T. med.* Que contribue para a regeneração da carne. (Lat. *sarcoticus.*)

1. **Sarda**, sár-da, *s. f. T. zool.* Nome de dois peixes acanthopterigios, um da familia dos escombridas, o utra da dos percidas. (Lat. *sarda.*)

2. **Sarda**, sár-da, *s. f.* Nome das manchas de côr parda-amarellada que se notam na pelle de algumas pessoas.

Sardanica, sar-da-ní-ka, *s. f. T. zool.* Lagartixa. (*Sardão*, suf. *ica.*)

Sardanisca, sar-da-ni ska, *s. f.* Vid. **Sardanica.**

Sardão, sar-dão, *s. m. T. zool.* Especie de lagarto. (*Sardo*, suf. *ão?*)

Sardento, sar-dèn-to, *adj.* Que tem sardas. (*Sardo*, snf. *ento.*)

Sardinha, sar-dí-nha, *s. f. T. zool.* Peixe pequeno da familia dos clupeos. (Lat. *sardina.*)

Sardinheira, sar-di-nhèi-ra, *s. f.* Vendedeira de sardinhas. A pesca das sardinhas. *T. bot.* Planta geraniacea. (*Sardinha*, suf. *eira.*)

Sardinheiro, sar-di-nhèi-ro, *adj.* Proprio para, proveniente da sardinha. *s, m.* Vendedor de sardinhas. (*Sardinha*, suf. *eiro.*)

Sardio, sár-di-o, *s. m.* Pedra preciosa não brilhante. (Lat. *sardius.*)

Sardo, sár-do, *adj.* Que é da côr da sarda. Sardento. *s. m. T. zool.* Peixe chondropterygio da familia dos seiaceos. (Lat. *sarda.*)

Sardonia, sar-dó-ni-a, *s. f. T. bot.* Planta ranunculacea. (Lat. *sardonia.*)

Sardonica, sar-dó-ni ka, *s. f. T. miner.* Especie de calcedonia, de côr pardacenta alaranjada. (Lat. *sardonycha.*)

1 **Sardonico**, sar-dó-ni-ko, *adj.* Que pertence, respeita á sardonica. (*Sardonica.*)

2 **Sardonico**, sar-dó-ni ko, *adj.* Diz-se do riso forçado que indiça intenção do sarcasmo. (Gr. *sardonion*, especie de herva que, dizia-se, causava riso forçado.)

Sardoso, sar-dò-zo, *adj.* Sardento. (*Sardo*, suf. *oso.*)

Sarga, sár-ga, *s. f. T. bot.* Especie de uva.

Sargaça, sar-gá-sa, *s. f. T. bot.* Planta cistacea.

Sargacinha, sar-ga-si-nha, *adj.* e *s. m. T. bot.* Especie de uva de bagos miudos. (*Sargaço*, suf. *inha?*)

Sargaço, sar-gá-so, *s. m. T. bot.* Alga marinha fucacea. *T. bot.* Bodelha. (Hesp. *zargaso.*)

Sargenta, sar-jèn-ta, *s. f.* Sargeta.

Sargente, sar-jèn-te, *s. m. T. desus.* Servente qne presta anxilio. *s. f.* Homem leigo que prestava serviço na communidade. (Lat. *servienta.*)

Sargentear, sar-gen-te-ár, *v. n.* Fazer officio de sargento ; lidar com afan. (*Sargento.*)

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Sargento, sar-jèn-to, *s. m. T. milit.* Official inferior, de que ha duas classes. *T. techn.* Especie de grampo. (*Sergente*, lat. *serviente.*)

1. Sargeta, sar-jé-ta, *s. f.* Desaguadouro; valla. Escoadouro para esgoto. (*Sarja*, corte?)

2. Sargeta, sar-jé-ta, *s. f.* Sarja delgada. (*Sarja 2*, suf. *eta.*)

Sargo, sár-go, *s. m. T. zool.* Pargo. Peixe acanthopterygio da familia dos lahroides. (Lat. *sargus.*)

Saribanda, sa-ri-hàn-da, *s. f.* Sarahanda.

Sarliga, sa-rí-ga, *s. f.* Sariguéa.

Sariguéa, sa-ri-géi-a, *s. f. T. zool.* Mammifero da ordem dos marzupiaes. (Guarani *çarigueya*)

Sarilhar, sa-ri-lhár, *v. a.* Ensarilhar; dohar em sarilho. (*Sarilho*)

Sarilho, sa-rí-lho, *s. m.* Especie de dohadoria para fazer meadas. *T. mechan.* Machina composta d'um cylindro onde se envolve a corda a que está preso o objecto que se quer ipvantar. *T. gymn.* Movimento relatorio no trapezio. *T. milit.* Supporte d'armas nos acampamentos, formado d'uma haste vertical com outras atravessadas. Encostamento das espingardas tres a tres, em posição ohliqua.

1 Sarja, sár-ja, *s. f. T. cirurg.* Incisão na pelle para extrahir sangue, ou o pus d'um tumor. (*Sarjar.*)

2 Sarja, sár-ja, *s. f.* Tecido entrançado de seda ou lau. (Lat. *sericus?*)

Sarjação, sar-ja-são, *s. f.* Acção ou effeito de sarjar, sarja. (*Sarjar*, suf. *ção.*)

1 Sarjado, sar-já-do, *p. p.* de **Sarjar.** Que se sarjou. (*Sarjar.*)

2 Sarjado, sar-já-do, *adj.* Que é tecido com fio entrançado. (*Sarja 2.*)

Sarjador, sar-ja-dôr, *adj.* e *s. m.* Que sarja. *T. chirurg.* Especie de lanceta para sarjar. (*Sarjar*, suf. *dor.*)

Sarjadura, sar-ja-dú-ra, *s. f.* Sarjação. (*Sarjar*, suf *dura*)

Sarjar, sar-jár, *v. a.* Fazer sarjas, ou incisões. (Lat. *scarificare?*)

Sarmentaceas, sãr-men-tá-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Plantas cujo typo é a videira. (*Sarmento*, suf. *acea.*)

Sarmentaceo, sãr-men-tá-se-o, *adj.* Que produz sarmentos. (*Sarmento*, suf. *aceo.*)

Sarmenticio, sãr-men-tí-si-o, *adj.* Que respeita ao sarmento. (*Sarmento*, suf. *icio.*)

Sarmentifero, sãr-men-tí-fe-ro, *adj.* Sarmentaceo. (*Sarmento*, suf. *fero.*)

Sarmento, sãr-mèn-to, *s. m. T. bot.* Rehento da vida e outras plantas. Rama secca da vide. Haste de trepadeira. (Lat. *sarmentum.*)

Sarmentoso, sãr-men-tô-zo, *adj. T. bot.* Sarmenticio. Que tem hastes compridas ou ramos flexiveis. Que é da natureza do sarmento. (Lat. *sarmentosus.*)

Sarna, sár-na, *s. f. T. pathol.* Doença contagiosa que consiste em uma erupção de pelle causada por uma especie de acaros. *T. vet.* Doença postulosa no pescoço entre as crinas; ronha. (*Sarna*, em Isidoro Hispal.)

Sarnento, sar-nèn-to, *adj.* Que tem sarna. Rançoso. Comhalido. (*Sarna*, suf. *ento.*)

Sarnoso, sar-nô zo, *adj.* Sarnento. (*Sarna*, suf. *oso.*)

Sarpar, sar-pár, *v. a. T. naut.* Levantar, erguer (o ferro). *v. n.* Levantar ferro. (Hesp. *zarpar* ital. *sarpare*; origem incerta.)

Sarrabulhada, sa-rra-hu-lhá-da, *s. f.* Grande porção de sarrabulho. Mistiforio. *Fig.* Confusão. (*Sarrabulho*, suf. *ada.*)

Sarrabulho, sa-rra hú lho, *s. m.* Sangue de porco coagulado. Sarapatel.

Sarraceníia, sa-rra-sé-ni-a, *s. f. T. bot.* Planta sarraceniacea. (*Sarraceno.*)

Sarraceniaceas, sa-rra se ni-á-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas de que é typo a sarracenia (*Sarracenia*, suf. *acea.*)

Sarraceno, sa-rra-sê-no, *adj.* e *s. m.* Arahe, moiro. (Arahe *scharkin*, gente do Oriente.)

Sarrafaçador, sa-rra-fa-sa-dôr, *adj.* e *s. m.* Que sarrafaça. (*Sarrafaçar*, suf. *dor.*)

Sarrafaçadura, sa rra-fa-sa-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de sarrafaçar. (*Sarrafaçar*, suf. *dura*)

Sarrafaçal, sa-rra-fa-sál, *s. m. T. chul.* Official mau, inhabil. (*Sarrafaçar.*)

Sarrafaçar, sa-rra fa-sár, *v. a.* e *n.* Cortar mal ou com mau instrumento. Roçar muito. *v. a. T. desus.* Sarjar. (Lat. *scarificare?*)

Sarrafão, sa-rra-fão, *s. m.* Sarrafo grande. Bigota. (*Sarrafo*, suf *ão.*)

Sarrafar, sa-rra-fár, *v. a.* Sarrafaçar. (Lat. *scarificare?*)

Sarrafo, sa-rrá-fo, *s. m.* Ripa; tira de tahoa. (*Sarrafar.*)

Sarrafusca, sa-rra-fú-ska, *s. f. T. pop.* Desordem. Confusão. Insurreição.

Sarrão, sa-rrão, *s. m. T. prov.* Sacco de fazenda grosseira.

Sarrento, sa-rrèn-to, *adj.* Que tem sarro. (*Sarro*, suf. *ento.*)

Sarrido, sa-rrí-do, *s. m. T. pop.* Difficuldade na respiração. Estertor.

Sarro, sá rro, *s. m.* Fezes do vinho e outros liquidos depositados na vasilha. Sahurra. Crosta nos dentes que resulta da falta de limpeza. (Hesp. *sarro.*)

Sarta, sár-ta, *s. f. T. naut.* Enxarcia. Cordame fixo nas antennas. Enfiada. (Lat. *sertus.*)

Saruga, sa-rú-ga, *s. f.* Pragana; harha da espiga.

Sassafraz, sa-sa-frás, *s. f. T. bot.* Nome de duas arvores medicinaes da America, da familia das laurineas.

Satan, sa-tàn, *s. m.* Satanaz. (Lat. *Satan.*)

Satanaz, sa-tà-nás, *s. m.* Na Biblia, o chefe dos anjos rebeldes. *Extens.* O diabo (Lat. *Satanas.*)

Satanicamente, sa-tà-ni-ka-mèn-te, *adv.* Diabolicamente. (*Satanico*, suf. *mente.*)

Satanico, sa-tà-ni-ko, *adj.* Proprio de Satanaz. Diabolico. (*Satan*, suf. *ico.*)

Satellite, sa-té-li-te, *s. m.* O que auxilia outro em obras perversas. O que segue, acompanha outrem constantemente. *T. astr.* Planeta que gira em volta d'outro maior. *adj. T. anat.* Diz-se das veias e nervos quasi parallelos ás arterias. (Lat. *satellite.*)

Satilhas, sa-tí-lhas, *s. f. T. bot.* Planta solanea.

Satira, sá-ti-ra, *s. f.* Poema em que se censuram os costumes, os vicios ou um defeito pessoal, geralmente em tom de zombarla. Censura zomheteira. (Lat. *satira.*)

Satiricamente, sa-ti-ri-ka-mèn-te, *adv.* De modo satyrico. (*Satyrico*, suf. *mente.*)

Satirico, sa-ti-ri-ko, *adj.* Relativo á satira. Que satiriza. *Fig.* Ironico; picante. (Lat. *satiricus.*)

Satirizar, sa-ti-ri-zár, *v. a.* Criticar por meio de satira. Ridiculizar. (*Satira.*)

Satisfação, sa-ti-sfa-são, *s. m.* Acção ou effeito de satisfazer, ou satisfazer-se. Contentamento. Pagamento; desempenho. Reparação; castigo. Desculpa (Lat. *satisfactione.*)

Satisfactoriamente, sa-ti-sfa-tó-ri-a-mèn-te, *adv.* De maneira satisfactoria. (*Satisfactorio*, suf. *mente.*)

Satisfactorio, sa-ti-sfa-tó-ri-o, *adj.* Que pode satisfazer. *Fig.* Regular. (Lat. *satisfacere*, satisfeito, suf. *torio.*)

Satisfazer, sa-ti-sfa-zèr, *v. n.* Chegar á medida; bastar. Corresponder. *v. a.* Comprir, Pagar. Reparar. Dar boa solução.—se, *v. refl.* Fartar-se. Pagar-se; vingar-se. Contentar-se. (Lat. *satisfacere.*)

Satisfeito, sa-ti-sfêi-to, *p. p.* de **Satisfazer.** Que se satisfez Contente. Farto. Comprido. (Lat. *satisfactus.*)

Sativo, sa-ti-vo, *adj.* Que se semeia. (Lat. *sativus.*)

Satrapa, sá-tra-pa, *s. m. T. hist. ant.* Governador de provincia do imperio persa. *Fig.* Grande do reino Sybarita. (Lat. *satrapa.*)

Satrapear, sa-tra-pe-ár, *v. n.* Proceder como satrapa. *Fig.* Fazer de grande e poderoso. (*Satrapa.*)

Satrapia, sa-trá-pi-a, *s. f. T. hist. ant.* A dignidade e o governo do satrapa. (*Satrapa*, suf. *ia*)

Satrapismo, sa tra-pi smo, *s. m.* Poder, auctoridade de satrapa. Modo de proceder comparavel ao dos satrapas. (*Satrapa*, suf. *ismo.*)

Saturabilidade, sa-tu-ra-bi-li-dá-de, *s. f. T. chim.* Qualidade do que é saturavel. (*Saturavel*, suf. *idade.*)

Saturação, sa-tu-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de saturar. (Lat. *saturatione.*)

Saturado, sa-tu-rá-do, *p. p.* de **Saturar.** Que se saturou.

Saturador, sa-tu-ra-dôr, *adj.* Que satura. *s. m. T. chim.* Apparelho para saturar certos liquidos. (Lat. *saturatore*)

Saturagem, sa-tu-rá-jem, *s. f. T bot.* Segurelha. (Lat. *satureia.*)

Saturante, sa-tu-rân-te. Que pode saturar. (Lat. *saturante.*)

Saturar, sa-tu-rár, *v. a.* Dissolver (num liquido, num gaz) a quantidade maxima de uma substancia solida ou gazosa. Combinar (com um corpo) a maxima quantidade de uma substancia. *Fig.* Saciar. Encher até mais não poder. (Lat. *saturare.*)

Saturavel, sa-tu-rá-vel, *adj. T. chim.* Susceptivel de saturar-se. (*Saturar*, suf. *vel.*)

Saturnal, sa-tur-nal, *adj.* Relativo a Saturno. *s. f. Fig.* Orgia. *pl. T. hist. ant.* Festa em honra de Saturno. (Lat. *saturnalia.*)

Saturnino, sa-tur-ni no, *adj.* Que pertence ou respeita a Saturno. *Fig* Triste. *adj.* e *s. m.* Diz-se d'uma especie de verso archaico latino. (*Saturno*, suf. *ino.*)

Saturnio, sa-tur-ni-o, *adj.* Saturnino. (*Saturno*, suf. *io.*)

Saturno, sa-túr-no, *s. m. T. myth.* Divindade que representa o tempo. *T. astr.* Um dos principaes planetas, o sexto na ordem de distancia ao sol. (Lat. *Saturnus.*)

Satyra, sá-ti-ra, *s. f.* Peça do theatro grego cujos personagens eram satyros, diversa da satira romana. (Gr. *satyros.*)

Satyriase, sa-ti-ri-á-ze, *s. f.* Satyrismo. (Gr. *satyriasis.*)

Satyrião, sa-ti-ri-ão. *s. m. T. bot.* Nome de duas plantas orchideas. (Lat. *satyrion.*)

Satyrico, sa-ti-ri-ko, *adj.* Que respeita a, tem o caracter de satyro, de satyra. (*Satyra*, suf. *ico.*)

Satyrismo, sa-ti-ri-smo, *s. m.* Priapismo. Lubricidade. (*Satyro*, suf. *ismo.*)

Satyro, sá-ti-ro, *s. m.* Entidade mythologica que os gregos criam ser meio homem e meio cabra, e habitar nas florestas. *Fig.* Homem torpe, lubrico. (Lat. *satyrus.*)

Sauco, sa-ú ko, *s. m. T. vet.* A parte do casco da besta entre a tapa e a palma. (Hesp. *sauco* de lat. *sabucus.*)

Saudação, sa-u-da-são, *s. f.* Acção ou effeito de saudar. (Lat. *salutatione.*)

Saudade, sa-u-dá-de, *s. f.* Lembrança dolorosa, desejo d'um bem, de logar, de pessoa querida, que está ausente. *T. fam.* Expressão de affecto dirigida a pessoa ausente. *T. bot.* Nome de varias plantas e suas flores. (*Soledade*)

Saudador, sa-u-da-dôr, *adj.* e *s. m.* O que saúda. (Lat. *salutatore.*)

Saudante, sa-u-dân-te, *adj.* Saudador. (Lat. *salutante.*)

Saudar, sa-u-dár, *v. a.* Desejar a salvação a alguem. Salvar; cumprimentar cortezmente. Felicitar. Proclamar rei. *s. m. T. pragmat.* Saudação. (Lat. *salutare.*)

Saudavel, sa-u-dá-vel, *adj.* Bom para a saude: hygienico. *Fig.* Benefico; util. (*Saudar*, suf. *vel.*)

Saudavelmente, sau-dá-vel-mèn-te, *adv.* De modo saudavel. (*Saudavel*, suf. *mente.*)

Saude, sa-ú-de, *s. f.* Estado normal das funcções organicas; estado de sanidade. Vigor; força. Bom estado de conservação. (Lat. *salute.*)

Saudosamente, sa-u-dó-za-mèn-te, *adv.* De modo saudoso. (*Saudoso*, suf. *mente.*)

Saudoso, sa-u-dó zo, *adj.* Que tem ou causa saudade. (*Saudade.*)

Saurios, sáu-ri-os, *s. m. pl. T. zool.* Ordem ou classe dos reptis, cujo typo é o lagarto. (Gr. *sayra*, lagarto.)

Savadilha, sa-va-dí-lha, *s. f. T. bot.* Helleboro branco.

Savana, sã-và-na, *s. f.* Planicie que produz hervas forraginosas na America do norte. (Hesp. *savana*, propriamente lençol, cobertor, b. lat. *sabana*, do lat. *sabanum.*)

Saveira, sã-vêi-ra, *s. m.* Mulher que tripula saveiro. (*Saveiro.*)

Saveiro, sã-vêi-ro, *s. m.* Barco de fundo chato para a pesca á linha. Tripulante de saveiro. (Por * *saveleiro*, de *savel*, propriamente barco para a pesca do *savel.*)

Savel, sã-vel, *s. m. T. zool.* Peixe da familia dos clupeos.

Savelha, sa-vè-lha, *s. f. T. zool.* Especie de savel; sahoga. (*Savel.*)

Savioa, sa-vi-ka, *s. f.* Cada uma das peças do coche que se applicam ás extremidades dos eixos para pegar na chaveta da roda.

Savonulo, sa-vó-nu-lo, *s. m. T. chim.* Nome de varias combinações dos oleos essenciaes com bases alcalinas. (Fr. *savonule*, de *savon*, sabão.)

Sax, sáks. *s. m.* Nome d'um artista belga inventor de muitos instrumentos musicos de sopro, fabricados, de metal e com embolos designados com o nome d'esse inventor, como o saxhorn, o saxophone, a saxotrompa, a saxotnha, etc.

Saxatil, sa-ksá-til, *adj.* Creado entre pedras ou adherente a ellas. (Lat. *saxatile.*)

Saxeo, sá-kseo, *adj. T. poet.* Que é de pedra; rochoso. (Lat. *saxeus.*)

Saxicola, sa-ksi-ko-la, *adj.* Que habita em rochedos. (Lat. *saxum*, rocha, e *colere* habitar.)

Saxifragaceas, sa-ksi-fra-gá-seas, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledonias, cujo typo é a saxifragia. (*Saxifrago*, suf. *acea.*)

Saxifragia, sa-ksi-frá-ji-a, *s. f. T. bot.* Planta saxifragacea. (*Saxifrago.*)

Saxifrago, sa-ksi-fra-go, *adj.* Que quebra ou destroe as pedras. (Lat. *saxum*, rocha, e *frangere*, quebrar.)

Saxophone, sá-ksõ-fó-ne, *s. m. T. mus.* Especie de tromhone. (*Sax*, nome do inventor, e gr. *phonê*, som.)

Saxoso, sa-ksò-zo, *adj.* Cheio de pedras. (Lat. *saxosus.*)

Saxotrompa, sã ksõ-tròn-pa, *s. m. T. mus.* Especie de trompa. (*Sax*, e *trompa.*)

Sazão, sa-zão, *s. f.* Estação do anno. *Fig.* Occasião opportuna; conjunctura. (Lat. *statione.*)

Sazoado, sa-zo-á-do, *p. p.* de Sazoar. Que se sazoon.

Sazoar, sa-zo-ár, *v. a.* e *n.* Vid. Sazonar.

Sazonado, sa-zo-ná-do, *p. p.* de Sazonar. Que se sazonou. Amadurecido. *Fig.* Experimentado.

Sazonar, sa-zo-nár. *v. a.* Amadurecer. *Fig.* Temperar; dar sabor. *v. n.* e—se, *v. refl.* Amadurecer. *Fig.* Melhorar-se; aperfeiçoar-se. (Ant. *sazon*, *sazão.*)

Sazonavel, sa-zo ná-vel, *adj.* Snsceptivel de amadurecer. Proprio para a producção. (*Sazonar*, suf. *vel.*)

Sceleradamente, se-le-rá-da-mèn-te, *adv.* De modo scelerado. (*Scelerado*, suf. *mente.*)

Scelerado, se-le-rá-do, *adj.* Malvado; facinoroso. *s. m.* Perverso. (Lat. *sceleratus.*)

Scena, sè-na, *s. f.* Parte do theatro onde se representa; palco. Representação theatral. Parte d'um acto de peça dramatica, durante a qnal estão no palco os mesmos personagens. Scenario. *Fig.* Logar onde se dá algum acontecimento. Facto ou acção censuravel. (Lat. *scena.*)

Scenario, se-ná-ri-o, *s. m.* Decoração de theatro; conjuncto dos hastidores e vistas proprias da acção que se representa. (*Scena*, suf. *ario.*)

Scenico, sé-ni-ko, *adj.* Relativo á scena, on ao theatro. (*Scena*, suf. *ico.*)

Scenographia, se-no-gra-fi-a, *s. f. T. pint.* Arte de representar qualquer objecto em perspectiva, relevo. Arte de pintar as vistas de theatro. (Gr. *skênê*, scena, e *graphein*, desenhar.)

Scenographicamente, se-no-grá-fi-ka-mèn-te, *adv.* Conforme ás regras da scenographia. (*Scenographico*, suf. *mente.*)

Scenographico, se-no-grá-fi-ko, *adj.* Relativo á scenographia. (*Scenographia*, suf. *ico*)

Scenographo, se-nó-gra-fo, *s. m.* O que exerce a scenographia. (*Scenographia*)

Scepticamente, sé-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo sceptico. (*Sceptico*, suf. *mente.*)

Scepticismo, sẽ-ti-si-smo, *s. m.* Doutrina daquelles que duvidam de tudo. Duvida universal. Descrença real ou affectada. (*Sceptico*, suf *ismo.*)

Sceptico, sé-ti-ko, *adj.* Relativo ao scepticismo. *adj.* e *s.* Sectario do scepticismo. O descrente. (Gr. *skeptikós.*)

Sceptrigero, sẽ-tri-je-ro, *adj. T. poet.* Que nsa sceptro. (Lat. *sceptrigerus.*)

Sceptro, sé-tro, *s. m.* Bastão distinctivo da auctoridade real. *Fig.* O rei, a dignidade ou o poder real. Auctoridade absoluta, preeminencia. (Lat. *sceptrum.*)

Schelem, che-lém', *s. m. T. jog.* Fazer todas as vasas ou nenhuma no whist. (Ingl. *schelem.*)

Schelling, che-lín, *s. m.* Vid. Shilling.

Schema, skè-ma, *s. m. T. rhet. ant.* Figura, forma, ornato do estylo. Figura que representa a disposição geral d'nm objecto, a marcha d'um phenomeno, considerado nas suas partes essenciaes. (Gr. *skhêma*, figura.)

Schematicamente, ske-má-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo schematico. (*Schematico*, suf. *mente.*)

Schematico, ske-má-ti-ko, *adj.* Que respeita ao ou é da natureza do schema. (Lat. *schematicus.*)

Scherzando, skẽr-tzàn-do, *adv T. mus.* Palavra que indica execução ligeira, ieve e brincada. (Ital. *scherzando*, gracejando.)

Scherzo, skér-tzo, *s. m. T. mus.* Andamento a tres tempos alegre, ligeiro e brincado, que Beethoven introduziu na symphonia. (Ital. *scherzo.*)

Schisma, ski-sma, *s. m.* Vid. Soisma. (Lat. *schisma.*)

Schisto, chí-sto, *s. m. T. chim.* Mineral laminoso, em cuja composição entram principalmente oxydos metalliicos, argilla e silica. (Grego *skhistòs*, fendido.)

Schistoso, chi-stò-zo, *adj.* Que é da natnreza do schisto. (*Schisto*, suf. *oso.*)

Schistocarpo, chi-stõ-kár-po, *adj. T. bot.* Cujos fructos ou capsulas se abrem fendendo-se. (*Schisto*, e *carpo.*)

Schottisch, skó-tich', *s. f.* Dança que é nm mixto de masurka e valsa. (Ingl. *schottisch*, escocez.)

Sciatica, si-á-ti-ka, *s. f.* Dôr no nervo sciatico. (*Sciatico.*)

Sciatico, si-á-ti-ko, *adj. T. anat.* Que é relativo, pertence ao ischion, á parte superior da coxa. Diz-se do maior nervo qne saindo do plexo sacro se ramifica até ao pé. Diz-se da dôr n'esse nervo. (Lat. *sciaticus.*)

Scienoia, si-èn-si-a, *s. f.* O conhecimento exacto de uma ou muitas materias. Copia de variados conhecimentos. Instrucção. Systema

de leis ou principios relativos a um conjuncto de objectos correlacionados. (Lat. *sciencia.*)

Sciente, si-èn-te, *adj.* Que tem sciencia. Sabedor. (Lat. *sciente.*)

Scientemente, si-èn-te-mèn-te, *adv.* Com sciencia; com conhecimento. Intencionalmente. (*Sciente*, snf *mente.*)

Scientificamente, si-en-ti-fi-ka-mèn-te, *adv.* De modo scientifico. (*Scientifico*, suf. *mente.*)

Scientifico, si-en-ti-fi-ko, *adj.* Que respeita á sciencia. Em que ha sciencia. (Lat. *scientificus.*)

Scilla, sí-la, *s. f. T. bot.* Nome de duas plantas, uma da familia das liliaceas, outra das narcíseas. (Lat. *scilla.*)

Scintilla, sin-tí-la, *s. f.* Faisca. (Lat. *scintilla.*)

Scintillação, sin-ti-la-são, *s. f.* Acção ou effeito de scintillar. Vibração de raios de luz. *T. astr.* Sequencia constante de mudanças do brilho das estrellas. *Fig.* Belleza deslumbrante. (Lat. *scintillatione.*)

Scintillante, sin-ti lân-te, *adj.* Que sciutilla. *Fig.* Brilhante. (Lat. *scintillante.*)

Scintillar, sin-ti-lár, *v. n. T. astr.* Brilhar com trepidação rapida. Fusilar; faiscar. Resplandecer. (Lat. *scintillare.*)

Sciographia, si-ó-gra-fi-a, *s. f. T. archit.* Arte de desenhar o córte d'um edificio. Arte de conhecer a hora pela sombra do sol ou da lua. (Grego *skiographia*, de *skia*, sombra e *graphein* descrever.)

Sciographico, si-ó grá-fi-ko, *adj.* Concernente á sciographia. (*Sciographia*, suf. *ico.*)

Sciographo, si-ó-gra-fo, *s. m.* O que professa a sciographia. (*Sciographia.*)

Scioptico, si-ó-ti-ko, *adj. T. phys.* Que respeita á visão da sombra. (Grego *skios*, sombra, e *optico.*)

Scirro, ou **Scirrho**, sí-rro, *s. m. T. med.* Tumor duro, reniteute, indolente. (Lat. *scirrhus*, do gr. *skirrhos.*)

Scirroso, ou **Scirrhose**, si-rrò-zo. *adj. T. med.* Que é da natureza do scirro. (*Scirro*, suf. *oso.*)

Scisma, sí-sma, *s. m.* e *f.* Acção e effeito de separar-se do corpo e communhão d'uma egreja, ou religião, de reconhecer como chefe um prelado que não é canonicamente eleito. *Fig. T. polit. e litter.* Separação de creuças, ideias. *s. f.* Idela fixa; preoccupação. Opinião infundada. (Lat. *schisma.*)

Scismado, sí-sma-do, *p. p.* de **Scismar**. Muito pensado.

Scismar, si-smár, *v. a.* e *n.* Pensar muito em alguma cousa. Ter preoccupação, ldeia fixa. (*Scisma.*)

Scismaticamente, si-sma-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo scismatico. (*Scismatico*, suf. *mente.*)

Scismatico, si-sma-ti-ko, *adj.* Que segue o scisma. *Fig.* Que tem ideia fixa, preoccupação, (Lat. *scismaticus.*)

Scismativo, si-sma-ti-vo, *adj.* O mesmo que **Scismatico**. (*Scismar*, suf. *tivo.*)

Scisão, si-zão, *s. f.* Separação. *Fig.* Divergencia. (Lat. *scissione.*)

Scissão, si-são, *s. f.* Vid. **Scisão.**

Scissiparidade, si-si-pa-ri-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é scissiparo. (*Scissiparo*, suf. *idade.*)

Scissiparo, si-sí-pa-ro, *adj.* Que se separa, fendendo-se, quebrando-se. (Lat. *scissus*, e *parere.*)

Scissura, si-sú-ra, *s. f.* Feuda. Sulco. *Fig.* Quebra. Interrupção. (Lat. *scisnura.*)

1 **Se**, se, *conj.* No caso que, supposto que, dado que. (Lat. *si.*)

2 **Se**, se, *pron. refl.* da 3.ª pessoa. Emprega-se como complemento directo e indirecto e serve tambem para dar ao verbo significação passiva (Lat. *se.*)

Sé, sé, *s. f.* Egreja episcopal. Bispado com sua jurisdicção. (Lat. *sede.*)

Seára, se-á-ra, *s. f.* Messe; campo semeado. Trato de terreno cultivado. Campo onde crescem quaesquer hervas. *Fig.* Colheita, lucro.

Seareiro, se-a-rèi-ro, *s. m.* O que cultiva searas. Lavrador pobre que cultiva pequena extensão de terras. (*Seara*, suf. *eiro.*)

Seba, sè-ba, *s. f.* Estrume de plantas marinhas.

Sebaceo, se-bá-se-o, *adj.* Que é da natureza do sebo. Que produz sebo ou substancia comparavel ao sebo ou liquido unctuoso. (Lat. *sebaceus.*)

Sebastianista, se-ba-sti-a-ni-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Diz-se das pessoas que ainda esperam pela vinda do rei D. Sebastião. (*Sebastião*, suf. *ista.*)

Sebe, sé-be, *s. f.* Tapamento de ramos secos, ou plantas vivas para cercar fazendas. Eucbamei de madeira, com barro amassado nos intervallos, com que se formam paredes de casas. (Lat. *sepe.*)

Sebeiro, se-bèi-ro, *s. m.* Pau com escovão com que os calafates ensebam as brocas e uteusilios analogos. (*Sebo*, suf. *eiro.*)

Sebenta, se-bèn-ta, *s. f.* Nome dado em Coimbra pelos estudantes ás explicações ou postilhas lithographadas da lição. (*Sebento.*)

Sebenteiro, se-ben-tèi-ro, *adj.* e *s. m.* O estudante que escreve a sebenta. O que estuda só pela sebenta. (*Sebenta*, suf. *eiro.*)

Sebentice, se-ben-tí-se, *s. f.* Qualidade do que é sebento. (*Sebento*, suf. *ice.*)

Sebento, se-bèn-to, *adj.* Sebacco. Sujo, immundo. (*Sebo*, suf. *ento.*)

Sebipira, se-bi-pi-ra, *s. f. T. bot.* Arvore brasileira da familia das leguminosas.

Sebo, sè-bo, *s. m.* Substancia gorda e consistente, produzida pelas visceras abdominaes dos ruminantes. *Interj. chul.* Exprime desaggrado por um mau resultado num trabalho, etc. (Lat. *sebum.*)

Seboso, se-bó-zo, *adj.* Sebacco. (Lat. *sebosus.*)

Sebruno, se-brú-no, *adj. T. brasil.* Diz-se de cavallo meio escuro. (Por *semibruno*, de *semi* e *bruno?*)

1. **Secante**, se-kàn-te, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que seca. (*Secar*, suf. *ante.*)

2. **Secante**, se-kàn-te. *adj.* e *s. f. T. geom.* Diz-se da linha ou superficie que corta outra. (Lat. *secante.*)

Sêcca, sè-ka, *s. f.* Acção ou effeito de seccar-se. Falta de chuva. Epocha em que não chove. (*Seccar.*)

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Sécca, sé-ka, *s. f.* Acção de pôr a seccar. *Fig.* Maçada; importunação. (*Seccar.*)

Seccação, se-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de secca ou seccar-se. (*Secar*, suf. *ção*)

Seccado, se-ká-do, *p. p.* de **Seccar**. Que se seccou.

Seccadoiro, se-ka-dòi-ro, *s. m.* Casa, logar para seccar. (*Seccar*, suf. *doiro.*)

Seccagem, se-ká-jen, *s. f.* Operação para dar a côr loura e o sabor amargo ao grão de cevada destinada á fabricação da cerveja. (*Seccar*, suf. *gem* ?)

Seccamente, sè-ka-mèn-te, *adj.* Com seccura. *Fig.* Asperamente. (*Seccar*, snf. *mente.*)

Seccante, se-kàn-te, *adj.* Que secca. *s. m. T. pint* Substancia que faz seccar facilmente as tintas. (*Seccar*, suf. *ante.*)

Secção, sè-ksão, *s. f.* Acção ou effeito de cortar. Divisão, parte d'um todo. *T. archit.* Corte d'um edificio, d'nm corpo, para comprehensão da sua disposição interior, da sua estructura. *T. geom.* Linha determinada, numa superficie, por outra superficie que a encontra. Córte vertical. (Lat. *sectione.*)

Seccar, se-kár, *v. a.* Enxugar, tirar a humidade. Esgotar. Emmurchecer. *T. naut.* Ferrar a vela. Esgotar (a paciencia a alguem). *Extens.* Maçar, importunar. *v. n.* e —**se**, *v. refl.* Tornar-se secco; esgotar-se. Definhar-se. Murchar. *T. naut.* O mesmo que ensecar. (Lat. *siccare.*)

Seccarrão, se-ka-rrão, *adj. T. pop.* Muito secco. (*Secco*, snf. comp. *arrão.*)

Seccativo, se-ka-ti-vo, *adj.* e *s. m. T. pharm.* Diz-se dos medicamentos acres, que se empregam como adstringentes externos. (Lat. *siccativus.*)

Seccatura, se-ka-tú-ra, *s. f.* O mesmo que secca. (*Seccar*, suf. *tura.*)

Seccional, sè-ksi-o-nál, *adj.* Relativo á secção. (Lat. *sectione*, suf. *al.*)

Secco, sè-ko, *adj.* Que se seccou ; enxuto ; sem humidade. Murcho. Definhado: magro. Arido. Aspero. *Fig.* Insensivel *Fig.* Descortez; rude. *T. pop.* Despejado, vasio. *T. bellas artes.* Que não tem suavidade. (Lat. *siccus.*)

Seccura, se-kú-ra, *s. f.* Qualidade do que é secco. Sequidão. *Fig.* Aridez. Aspereza no trato. Falta de ornatos no estylo. (*Secco*, suf. *ura.*)

Secesso, se-sé-so, *s. m. T. did.* Retiro. Solidão. (Lat. *seccessus.*)

1. **Secia**, sé-si-a, *s. f. T. bot.* Planta da familia das compostas. (*Secio?*)

2. **Secia**, sé-si-a, *s. f.* Tendencia irresistivel. Prenda, predicado.

3. **Secia**, sè-si-a, *s. f.* Especie de casaveque.

Secio, sé-si-o, *adj.* e *s. m.* Vestido garridamente. Peralvilho. Presumpçoso.

Secreção, se-kré-são, *s. f. T. physiol.* Propriedade dos tecidos pela qual fazem sair da sua suhstancia materias diversas que ou são reabsorvidas, ou lançadas fóra ou se fixam nas cavidades do organismo. As materias segregadas. Por abuso, excreção. (Lat. *secretione.*)

Secreta, se-kré-ta *s. f.* These defendida só em presença de dontores, ou lentes d'uma universidade. *T. liturg.* Oração em voz baixa antes do prefacio da missa. *T. pop.* Latrina. (Lat. *secreta.*)

Secretamente, se-kré-ta-mèn-te, *adv.* De modo secreto; a occultas. (*Secreto*, suf. *mente.*)

Secretaria, se-kre-tá-ri-a, *s. f.* A mulher que faz as funcções do secretariado nalgumas sociedades. A que guarda segredos d'outrem. Especie de mesa propria para se escrever. (*Secreto*, suf *aria.*)

Secretaria, se-kre ta-rí-a, *s. f.* Casa onde se faz o expediente de qualquer sociedade, ou de um ramo do serviço puhlico. Ministerio. (*Secreto*, suf. *aria.*)

Secretariado, se-kre-ta-ri-á-do, *s. m.* Emprego funcções de secretario. Logar onde está a secretaria. (*Secretario*, suf. *ado.*)

Secretariar, se-kre-ta-ri-ár, *v. n.* Exercer o officio de secretario. (*Secretario.*)

Secretario, se-kre-tá-ri-o, *s. m.* O que tem a seu cargo a organisação das actas ou deliberações de qualquer assemhleia. O que escreve o que outrem dita, principalmente cartas. Ministro. Livro de modelos de cartas para uso de quem não tem pratica de fazel-as. (Lat. *secretarius.*)

Secreto, se kré-to, *adj.* Em segredo. Occulto. Ignorado. Retirado. Intimo. *adv.* Secretamente. (Lat. *secretus.*)

Secretor, se-kre-tòr, *adj.* O mesmo que secretorio. (*Secretar.*)

Secretorio, se-kre-tó-ri-o, *adj. T. naut.* Que segrega. (*Secreto*, suf. *orio*)

Sectario, sè-ktá-ri-o, *adj* Relativo, pertencente á seita. *s. m.* O que segue uma seita. *Fig.* Partidario das opiniões d'outro, d'um systema. (Lat. *sectarius.*)

Seotil, sé-ktil, *adj.* Que pode cortar-se. (Lat. *sectile.*)

Seotor, sè-ktòr, *s. m. T. geom.* Parte do circulo comprehendida entre dois raios e o arco respectivo. Solido gerado na sphera por um sector circular girando em torno do diametro respectivo. *T. astr.* Instrumento para avaliar a aherração das estrellas. (Lat. *sectore.*)

Sectura, sè-ktú-ra, *s. f. T. pharm.* Reducção dos corpos a fragmentos por meio de cortes. (Lat. *sectura.*)

Secular, se-ku-lár, *adj.* Que se faz de cem em cem annos. Relativo ao seculo. *Fig.* Muito antigo. Que vive um seculo. Que não professou. Temporal, civil. *s. m.* Leigo. (Lat. *seculare.*)

Secularidade, se-ku-la-ri-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é secular. Jurisdição temporal d'uma egreja, *pl.* Acções ou dictos de pessoas seculares. (*Secular*, suf. *idade.*)

Secularização, se-ku-la-ri-za-são, *s. m.* Acção ou effeito de seculiarizar ou secularizar-se. (*Secularizar*, suf. *ção.*)

Secularizado, se-ku-la-ri-zádo, *p. p.* de **Secularizar**. Que se secularisou. (*Secularizar.*)

Secularizar, se-ku la-rí-zár, *v. a.* Tornar secular o que era ecclesiastico. Sujeitar á lei civil. —**se**, *v. refl.* Deixar de ser religioso. (*Secular*, suf. *iza.*)

Secularmente, se-ku-lár-mèn-te, *adv.* De modo secular. De seculo a seculo. (*Secular*, suf. *mente.*)

Seculo, sé-ku-lo, *s. m.* Espaço de cem annos.

Lougo tempo. Epocha. Edade. A epocha actual. Vida secular. (Lat. *seculum.*)

Secundariamente se-kuu-dá-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo secundario; em segnndo logar. (*Secundario*, suf. *mente.*)

Secundario, se-kun dá-ri-o, *adj.* Que é de, on está em segunda ordem. Que é menos importante. Inferior. (Lat. *secundarius.*)

Secundinas, se-kun-dí-nas, *s. f. pl. T. obstetr.* A placeuta e as membranas. (Lat. *secundus*, suf. *ina.*)

Secundo, se-kún-do, *adv.* Em segnudo logar. (Lat. *secundo.*)

Secundo genito, se-kúu-do-jé ui-to, *adj.* e *s. m.* Diz-se do filho seguudo. (Lat. *secundus*, em seguudo logar, e *genitus*, gerado.)

Securiforme, se-ku-ri-fór-me, *adj. T. zool.* Que tem forma de machadiuha. (Lat. *secure*, machado, e *forma.*)

Securigero, se-ku-rí-je-ro, *adj. T. hist. nat.* Que tem um orgão securiforme. (Lat. *secure*, machado e—*gero*, que leva.)

Seda, sé-da, *s. f.* Assento; cadeira. (Lat. *sede.*)

Seda, sè-da, *s. f.* Snbstancia filamentosa que é segregada por uma especie de homhyx, o hicho da seda. Tecido d'essa snbstancia. *T. techn.* Eiva on fenda nos instrumentos, por onde ordinariamente qnehram. *T. bot.* Pelo rijo nos involucros floraesdas gramineas. *pl.* Pelos compridos e asperos de certos animaes. *T. pop.* Vestidos de seda. (Lat. *seta.*)

Sedação, se-da-são. *s. f. T. med.* Acção de sedar. (Lat. *sedatione.*)

Sedaceiro, se-da-sèi-ro, *adj.* e *s. m.* O que arranja ou tece sedaços. (*Sedaço*, suf. *eiro.*)

Sedaço, se-dá-so, *s. m.* Seda rala para peneiras. *T. techn.* Apparelho para coar o leite. (*Seda*, suf. *aço.*)

Sedal, se-dál, *adj.* Relativo ao anus. (*Séde*, snf. *al.*)

Sedalha, se-dá-lha, *s. f.* O mesmo que sedela. (*Seda*, suf. *alha.*)

Sedar, se-dár, *v. a. T. did.* Acalmar. Moderar a acção angmentada d'nm orgão ou d'um systema d'orgãos. (Lat. *sedare.*)

Sedativo, se-da-tí-vo, *adj.* e *s. m. T. med.* Que seda. (*Sedar*, snf. *tivo.*)

Sêde, sé-de, *s. f.* Assento; cadeira. Capital da diocese. Diocese; jurisdição episcopal. *Fig.* Ponto centrai escolhido para algum fim. Paradeiro. *T. constr.* Assento de pedra jnuto á janella. (Lat. *sede.*)

Sedeado, se-de-á-do, *p. p.* de **Sedear**. Qne se sedeou.

Sedear, se-de-ár, *v. a. T. ouriv.* Limpar com escova de sedas. (*Seda.*)

Sedeiro, se-dèi-ro, *s. m.* Instrumento para separar a estopa e arestas do linho. (*Seda*, snf. *eiro.*)

Sedela, se-dé-la, *s. f.* Cordel de sedas que sustenta o anzol na pesca. (*Seda*, suf. *ela.*)

Sedenho, se-dè-nho, *s. m. T. chir.* Mecha de fios que se mette na carne para lhe extrahir os humores. A fonte em suppnração produzida pela mecha. (*Seda*, suf. *enho.*)

Sedentariamente, se-dèn-tá-ri-a-mèn te, *adv.* De modo sedentario. (*Cedentario*, snf. *mente.*)

Sedentario, se-den-tá-ri-o, *adj.* e *s.* Que está qnasi sempre sentado. Inactivo. Que tem logar fixo de habitação. (Lat. *sedentarius.*)

Sedente, se-dèn-te, *adj. T. poet.* O mesmo que sedento. (Lat. *sitiente.*)

Sedento, se-dèn-to, *adj.* Que tem sede. *Fig.* Ávido. (*Seda*, suf. *ento.*)

Sedeudo, se-de-ú-do, *adj.* Que tem sedas, cabelludo, cerdoso. (*Sede*, suf. *udo.*)

Sedição, se-di-são. *s. f.* Tumnlto popular; motim; revolta. (Lat. *seditione.*)

Sediciosamente, se-di-si ó-za-mèn-te, *adj.* De modo sedicioso. (*Sedicioso*, suf. *mente.*)

Sedicioso, se-di-si-ô zo, *adj.* e *s.* Que excita sedições, ou d'ellas faz parte. Que se revolta contra a auctoridade constituida. Que tem caracter de sedição. (Lat. *seditiosus.*)

Sediço, se-dí-so, *adj.* Diz-se da agna que está assente, estagnada. Quasi podre. *Fig.* Obsoleto, desnsado. Muito vulgar, corriqueiro. (Lat. * *seditius* de *sedere?*)

Sedimentação, se-di-men-ta-são, *s. f. T. geol.* Formação dos sedimentos. (* *Sedimentar*, v. de *sedimento*, suf. *ção.*)

Sedimentar, se-di-men-tár, *adj. T. geol.* Qne tem o caracter do sedimento. (*Sedimento*, suf. *ar.*)

Sedimentario, se-di-meu-tá-ri-o, *adj.* O mesmo que sedimentar. (*Sedimento*, suf *ario.*)

Sedimento, se-di-mèn-to, *s. m.* Deposito produzido pela precipitação das materias dissolvidas, ou suspensas num liquido. Lia, fezes. *T. geol.* Deposito de materias solidas, por camadas deixadas pelas agnas ao retirarem-se. (Lat. *sedimentum.*)

Sedimentoso, se-di-meñ-tò-zo, *adj.* Qne tem a natureza do sedimento. Qne abuuda em sedimento. (*Sedimento*, suf. *oso.*)

Sedlitz, sé-dlitz', *s. m.* Agua de —; agua mineral pnrgativa. Pós de —; nome dado a uns pós pnrgativos. (*Sedlitz*, aldeia da Bohemia.)

Sedonho, se-dò-nho, *s. m.* Doença dos porcos, que consiste numas sedas que lhes nascem nas gnelas. (*eda*, suf. *Sonho.*)

Sedoso, se-dò-zo, *adj.* Que tem sedas, ou pelos. Que tem o aspecto, o hrilho de seda. (Lat. *setosus.*)

Seducção, se-du-são, *s. f.* Acção on effeito de seduzir. Objecto que seduz. *Fig.* Encanto; helleza. (Lat. *seductione.*)

Seductor, se-du-tòr, *adj.* Que seduz. *Fig.* Tentador. *s. m.* Homem que seduz, que corrompe mulheres. (Lat. *seductore.*)

Sedulo, sé-du-lo, *adj.* Cuidadoso, diligente. (Lat. *sedulus.*)

Seduzido, se-du-zi-do, *p. p.* de **Seduzir**. Que se sedniziu.

Seduzimento, se-du-zi-mèn-to, *s. m. T. desus.* O mesmo que seducção. (*Seduzir*, suf. *mento.*)

Seduzir, se-du-zir, *v. a.* Desencamiuhar. Fazer cair em erro uu culpa. Enganar com mauha. Deshonrar. *Fig.* Persuadir. Fascinar. Captivar. (Lat. *seducere.*)

Seduzivel, se-du-zi-vel, *adj.* Qne é snsceptivel de ser seduzido. (*Seduzir*, suf. *ivel.*)

Sefia, se-fí-a, *s. f. T. zool.* Peixe da familia dos esparidos.

Sega, sé-ga, *s. f. T. agric.* Acção un effeito de segar. O espaço de tempo que dura a ceifa. O

ferro que se colloca no timão da charrua para sulcar a terra. (*Segar.*)

Segada, se-gá-da, *s. f.* O mesmo que sega. (*Segar*, suf. *ada.*)

Segado, se-gá-do, *p. p.* de **Segar.** Que se segou.

Segadoiro, se-ga-dòi-ro, *adj.* Proprio para ser segado, ou para segar. (*Segar*, suf. *oiro.*)

Segador, se-ga-dòr, *adj.* e *s. m.* Que sega; ceifeiro. (*Segar*, suf. *dor.*)

Segadura, se-ga-dú-ra, *s. f.* O mesmo que sega. (*Segar*, suf. *dura.*)

Segão, se-gão, *s. m.* Ferro que se colloca proximo do teiró para ajudar a sulcar a terra. (*Segar*, suf *ão.*)

Segar, se-gár, *v. a.* Cortar. Ceifar, cortar searas. (Lat. *secare.*)

Sega-vidas, sé-ga-vi-das, *adj.* e *s. m.* *T. poet.* Que tira muitas vidas. (*Segar* e *vida.*)

Sege, sé-je, *s. f.* Carruagem de duas rodas, d'um só assento, fechada com cortinas á frente. *T. pop.* Qualquer carruagem. (Lat. **sedia*, de *sedes.*)

Segeiro, sê-jèi-ro, *s. m.* O que construe seges. Fabricante ou concertador de carruagens. (*Sege*, suf. *eiro.*)

Segetal, se-je-tál, *adj.* *T. bot.* Que cresce nas searas. (Lat. *segetale.*)

Segmentar, sê-gmeu-tár, *adj.* *T. geom.* Que é formado de segmentos. (*Segmento*, snf. *ar.*)

Segmentario, sê-gmen-tá-ri-o, *adj.* O mesmo que segmentar. (*Segmento*, suf. *ario.*)

Segmento, sê-gmèn-to, *s. m.* Secção, parte d'um todo. *T. geom.* Porção determinada d'uma figura ou d'um volume. Parte d'um circulo comprehendido entre a corda e o arco respectivo. (Lat. *segmentum.*)

Segnicia, se-gní-si-a, *s. f.* *T. did.* Leutidão; frouxidão. (Lat. *segnitia.*)

Segnicie, se-gni-si-e, *s. f.* Vid. **Segnicia.** (Lat. *segnitie.*)

Sêgno, sé-gno, *s. m.* *T. mus.* Signal. *Al segno*, expressão que indica que se deve repetir um trecho desde o signal indicado. (Ital. *segno*, *al segno.*)

Segredar, se-gre-dár, *v. n.* Dizer segredos. *v. a.* Dizer em segredo, cochichar. (*Segredo.*)

Segredeiro, se-gre-dèi-ro, *adj.* Vid. **Segredista.** (*Segredo*, snf. *eiro.*)

Segredista, se-gre-di-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Individuo que guarda segredos, ou gosta de dizer coisas em segredo, cochichando. (*Segredar*, snf. *ista.*)

Segredo, se-grè-do, *s. m.* O que se occulta, esconde, não divulga, não se communica, não deve ser dito a ninguem. Mysterio. Logar retirado; prisão incommunicavel. Silencio, discrição a respeito de coisa que se communica, confia. Meio, descobrimento scientifico ou industrial conhecido d'um só ou de poucos. Meio de alcançar uma coisa. Mola occulta. (Lat. *secretum.*)

Segregação, se-gre-ga-são, *s. f.* Acção ou effeito de segregar. (*Segregar*, suf. *ção.*)

Segregadamente, se-gre-gá-da-mèn-te, *adv.* Por meio de segregação; separadamente. (*Segregado*, suf. *mente.*)

Segregado, se-gre-gá-do, *p. p.* de **Segregar.** Que se segregou.

Segregar, se-gre-gár, *v. a.* Pôr de parte; separar. *Fig.* Apartar; desligar. *T. phys.* Expellir. —**se**, *v. refl.* Separar-se, retirar-se. Desmembrar-se. (Lat. *segregare.*)

Segregaticio, se-gre-ga-ti-si-o, *adj.* Concernente a, proprio para a segregação. (*Segregar*, suf. *ticio.*)

Segregativo, se-gre-ga-tí-vo, *adj.* Que segrega. *T. gramm.* Distributivo, partitivo. (Lat. *segregativus.*)

Seguida, se-ghí-da, *s. f.* Acção ou effeito de seguir. (*Seguir*, suf. *ida.*)

Seguidamente, se-ghí-da-mèn-te, *adv.* De modo seguido; sem interrupção. Em acto continuo. (*Seguido*, suf. *mente.*)

Seguidilha, se-ghi-di-lha, *s. f.* Especie de canto popular hespanhol. Aria e dança a tres tempos, com ritornello. (Hesp. *seguidilla.*)

Seguidilheiro, se-ghi-di-lhèi-ro, *s. m.* O que canta ou dança seguidilhas. (*Seguidilha*, snf. *eiro.*)

Seguido, se-ghí-do, *p. p.* de **Seguir.** Que se seguiu. Que se segue, ou se pratica. Immediato.

Seguidor, se-gi-dòr, *adj.* e *s. m.* Que segue. Perseguidor. Partidario. (*Seguir*, suf. *dor.*)

Seguimento, se-gi mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de seguir. Andamento d'um negocio. (*Seguir*, suf. *mento.*)

Seguinte, se-ghín-te, *adj.* Que se segue; immediato. *s. m.* O que segue ou succede a outrem. *s. m. pl.* *T. archit.* Engras. *T. techn.* Lados em que se applicam as deanteiras das geiozias. (*Seguir*, suf. *inte.*)

Seguintemente, se-ghín-te-mèn-te, *adv.* Seguidamente. Por consequencia. (*Seguinte*, suf. *mente.*)

Seguir, se-ghír, *v. a.* Ir atraz de. Acompanhar. Perseguir. Continuar. Percorrer. Ser partidario de. *v. n.* Proseguir no começado. Ir numa certa direcção.—**se**, *v. refl.* Vir depois, sobrevir; succeder. Resultar. (Lat. *segui.*)

Segunda, se-gún-da, *s. f.* *T. typ.* Prova de folha já corrigida. *T. mus.* Intervallo d'um tom a outro immediato. (*Segundo 1.*)

Segunda-feira, se gún-da-fèi-ra, *s. f.* O dia da semana que segue immediatamente ao domingo. (*Segundo* e *feira 1.*)

Segundamente, se-gún-da-mèn-te, *adv.* Em segundo logar. (*Segunda*, suf. *mente.*)

Segundar, se-gun-dár, *v. a.* O mesmo que secundar. (*Segundo 1.*)

Segundeira, se-gun-dèi-ra, *s. f.* *T. ant.* Segunda dose de vinho dada aos religiosos em dias festivos. A segunda camada de cortiça. (*Segundeiro.*)

Segundeiro, se-gun-dèi-ro, *adj.* Secundario. Diz-se do moinho que móe milho e paiuço. (Lat. *secundarius.*)

1 Segundo, se-gún-do. *adj.* Que se segue immediatamente ao primeiro. Indirecto. Inferior. *Fig.* Similhante; rival. *s. m.* O numero dois na ordem natural. O que está em segundo logar. *T. did.* A sexagesima parte d'um minuto, que se exprime por duas plicas (″). (Lat. *secundus.*)

2. Segundo, se-gún-do, *adv.* Em segundo logar. (Lat. *secundo.*)

3. Segundo, se-gún-do, *prep.* Conforme; como; como querque. Ao passo qne. (Lat. *secundum.*)

Segundo-genito, se-gún-do-gé-ni-to, *adj.* e *s. m.* O mesmo qne secundo genito. (*Segundo*, e *genito.*)

Segundo-genitura, se-gún-do-je-ui-tú-ra, *s. f.* Estado ou condição do segundo-genito. (*Segundo*, e lat. *genitura.*)

Segura, se-gú-ra, *s. f. T. techn.* Especie de enchó de taoceiro, para preparar as aduélas. (Lat. *secure.*)

Seguração, se-gu-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de segurar ou segurar-se. Segnro mercantii. (*Segurar*, snf. *ção.*)

Segurodo, se-gu-rá-do, *p. p.* de **Segurar**, Que se seguron. *s. m.* O que paga o premio uum contrato de seguro. (*Segurar.*)

Segurador, se-gu-ra-dôr, *adj.* e *s. m.* O mesmo qne ssegurs dor. (*Segurar*, suf. *dor.*)

Seguramente, se-gu-ra-mèn-te, *adv.* De modo seguro Com certeza. (*Seguro*, suf. *mente.*)

Segurança, se-gú ràn sa, *s. f.* Acção ou effeito de segurar. Estado do qne não tem a recear perigo. Firmeza de movimentos ou de animo. Confiança. Constancia. Certeza. Caução. *T. vet.* Preuhez. (*Seguro*, suf. *ança.*)

Segurar, se-gu-rár, *v. a.* Tornar seguro; firmar; prender. Capturar. Dar carta de segnro. Assegurar. *Fig.* Fazer certo. *Fig.* Animar.—**se**, *v. refl.* Tornar-se seguro; scautelar-se. Snster-se. Prevenir-se. Tomar carta de seguro. Fazer contrato de seguro. (*Seguro.*)

Segure, se-gú-re, *s. f. T. ant. rom.* Machadinha dos litores romanos. Segura. (Lat. *secure.*)

1. Segurelha, se-gu-rè-lha, *s. f. T. techn.* Peça de madeira que enfia no espigão de ferro da mó inferior para tornar uniforme o giro da peça superior. Peça de ferro onde entra o ferro que faz girar a pedra superior da atafona. (Lat. *securicula.*)

2. Segurelha, se-go-rè-lha, *s. f. T. bot.* Nome de varias plantas da familia das labiadas. Maujerição de Ceylão. (Lat. *satureia.*)

Seguridade, se-gu-ri-dá-de, *s. f.* O mesmo que segurança. (Lat. *securitate.*)

Seguro, se-gú ro, *adj.* Que não tem inquietação acerca de perigo, que nada teme. Confiado; certo. Que está fóra de perigo. Em que não ha perigo. Firme. Que não erra. Avaro. *s. m.* Salvo conducto. Protecção. Contracto pelo qual uma das partes, ou seu representante, será indemnisada pela outra, d'uma perda em caso de sinistro de incendio, risco maritimo, extravio, morte, etc. (Lat. *securus.*)

Seifia, sei-fí-a, *s. f. T. zool.* Peixe do mar, da familia dos lahroides.

Seima, sèi-ma, *s. f T. zool.* Peixe da familia dos esparoides.

Seio, sèi-o, *s. m.* Curva, sinuosidade. A parte da vela enfunada. Golfo. Parte do corpo humano onde estão as glaudulas mammaes. Nome das duas saliencias do apparelho mammario. Utero. Parte intima. O que occulta. O meio. (Lat. *sinus.*)

Seis, sè-is, *nome numeral.* Numero formado de cinco mais um. O algarismo que representa esse numero. Emprega-se tambem pelo ordinal *sexto. T. jog.* A carta, a face do dado, a peça do dominó que tem seis pontos. (Lat. *sex.*)

Seiscentoe, sèis-sèn tos, *nome numeral.* Seis vezes cem. (*Seis*, e *cento.*)

Seisdobro, seis-dò-hro, *adj.* e *s. m.* O mesmo que sextuplo. (*Seis*, e *dobro.*)

Seita, sèi-ta, *s. f.* Doutrina religiosa ou d'outra natnreza divergente da crença ou opinião gerai. Indivíduos que seguem essa doutrina. *T. pop.* Partido. (Lat. *secta.*)

Seitozo, sei-tò-zo, *adj. T. desus.* Perfido; traiçoeiro. (*Seita*, suf. *oso.*)

Seiva, sèi-va, *s. f.* Liquido absorvido da terra pelas raizes e de que as plantas se nutrem. *Por ext.* Snbstancia vital; sangne. *Fig.* Vigor; energia. (Lat. * *sapia*, de *sapa.*)

Seivozo, sei-vò-zo, *adj.* Que tem seiva, ou é proprio para a sna circulação. (*Seiva*, suf. *ozo.*)

Seixa, sèi-cha, *s. f. T. herald.* Especie de adem que tem os brazões dos Seixas. *pl. T. encadern.* A parte das capas que sobresáe ás folhas. (Lat. *saxum?*)

Seixada, sei-chá-da, *s. f.* Pancada com seixo. (*Seixo*, suf. *ada.*)

Seixal, sei-chál, *s. m.* Logar onde ha grande quantidade de seixos. (*Seixo*, suf. *al.*)

Seixo, sèi-cho, *s. m.* Pedra dura e tosca. (Lat. *saxum.*)

Seixozo, sei-chò-zo, *adj.* Que tem muitos seixos. (*Seixo*, suf. ozo.)

Seja, sè-ja, *s. f.* Assento de janella. (Lat. * *sedia*, de *sedes.*)

Selacioe, se-lá-si-os, *s. m. pl. T. zool.* Familia de peixes chondropterygios, a que pertencem. os esqualos e as raias. (Gr. *sélakhos*, raia, esqualo.)

Selago, se-lá-go, *s. m. T. bot.* Planta da familia das lycopodiaceas. (Lat. *selago.*)

Selamin, se-la-min, *s. m. T. ant.* Decima sexta parte do alqueire.

Seléa, se-lé-a, *s. f.* Especie de carro sem rodas de arrastar pelo geio; treuó. (Do sneco.)

Seleção, se-lē-são, *s. f.* Acção ou effeito de escolher, com fundamento. Phenomeno natural, pelo qual certos typos tendem a predominar, a reproduzir-se ou modificar-se progressivamente por varias circumstancias. (Lat. *selectione.*)

Selecta, se-lé-ta, *s. f.* Livro composto de extractos de varios auctores. (Lat. *selecta.*)

Selectivo, se-lē-ti-vo, *adj.* Que respeita á selecção. (*Selecta*, snf. *ivo.*)

Selecto, se-lé-to, *adj.* Escolhido. *Fig.* Especial; superior; excellente. (Lat. *selectus.*)

Seleniado, se-le-ui-á-do, *adj. T. chim.* Que tem seleuio. (*Selenio*, suf. *ado.*)

1. Selenico, se-lé-ni-ko, *adj.* Relativo á iua. (Gr. *selēnē*, ina, suf. *ico.*)

2. Selenico, se-lé-ni-ko, *adj.* Relativo ao selenio. (*Selenio*, suf. *ico.*)

Selenifero, se-le-ui-fe-ro, *adj.* Que tem seleuio. (*Selenio*, snf. *fero.*)

Selenio, se-lé-ni-o, *s. m. T. chim.* Metalloide que tem relação de propriedades com o enxofre. (Gr. *selēnē*; cp. Tellurio.)

Selenita, se-le-ui-ta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Habitante da lua. (Gr. *selēnē*, iua, suf. *ita.*)

Selenocentrico, se-le-nō-sèn-trl-ko, *adj. T. astr.* Relativo ao centro da lua. (Gr. *selênê*, lua, *centro*, e suf. *ico.*)

Selenographia, se-le-nō-gra-fi-a, *s. f.* Parte da sciencia astronomica que tracta da lua. (Gr. *selênê*, lua. e *grophein*, descrever.)

Selenographico, se-le-nō-grá-fi-ko, *adj.* Que respeita á selenographia. (*Selenographia*, suf. *ico.*)

Selenographo, se-le-nó-gra-fo, *s. m.* Auctor de uma selenographia. O que estuda especialmente a lua (*Selenographia.*)

Selenose, se-le-nó-ze, *s. f. T. med.* Mancha branca nas unhas. (Gr. *selênê*, lua, suf. *ose.*)

Selenostato, se-le-nō-stá-to, *s. m. T. astr.* Instrumento fixo para observação dos movimentos da lua (Gr. *selênê*, lua e *statês*, que fixa.)

Sélino-palustre, se-li-no-pa-lú-stre, *s. m. T. bot.* Planta da familia das umbelliferas. (Gr. *selinon*, e *palustre.*)

Sella, sé-la, *s. f.* Apparelho que se colloca sobre o cavallo para o cavalleiro se sentar. *Fig.* Assento, posição. *T. anat.* Diz-se sella turcica a cavidade do esphenoide onde se fórma a glandula pituitaria. *T. zool.* Chama-se sella polaca um mollusco acephalo da familia das ostraceas. (Lat. *sella.*)

Sellada, se-lá-da, *s f.* Parte em que quebra a lombada do monte. Vão ou copa extensa nos montes. (*Sella*, suf. *ada.*)

1. **Sellado**, se-lá-do, *p. p.* de **Sellar** 1 e *adj.* A que foi posta sella. *Fig.* Arqueado; curvo. *s. m.* A curvatura das ilhargas.

2. **Sellado**, se-lá-do, *p. p.* do **Sellar** 2. Em que se pôz sello. (*Sellar.* 2)

Selladoiro, se-la-dói-ro, *s. m.* Parte das costas da besta onde se põe a seila. *Fig.* Enfranque dos casacos e vestes analogas. (*Sellar 1*, suf *oiro.*)

1. **Sellador**, se-la-dór, *adj.* e *s. m.* Que põe a sella na besta. (*Sellar 1*, suf. *dor.*)

2. **Sellador**, se-la-dór, *adj.* e *s. m.* Que põe sêllo ou firma. (*Sellar 2*, suf. *dor.*)

Sélladura, se-la-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de por sella. Selladoiro. (*Sellar 1*, suf. *dura.*)

Sellagão, se-la-gão, *s. m.* Especie de sella, de arção pequeno e rasa na parte posterior. (*Sellar 1*, suf. *gão.*)

1. **Sellagem**, se-lá-jen, *s. f.* Acção ou effeito de pôr sella. (*Sellar* 1, suf. *gem.*)

2. **Sellagem**, se-lá jen, *s. f.* Acção ou effeito de pôr sello. (*Sellar* 2, suf. *agem.*)

1. **Sellar**, se-lár, *v. a.* Pôr sella ou sellim. (*Sella.*)

2. **Sellar**, se-lár, *v. a.* Por sêllo. Carimbar; marcar. *Fig.* Fechar. Validar.—**se**, *v. refl. Fig.* Manchar-se. (Lat. *sigillare.*)

Sellaria, se-la-ri-a, *s. f.* Arte de fabricar sellas e arreios para cavallos. Loja, arruamento de selleiros. Porção de arreios. (*Sella*, suf. *aria.*)

Selleiro, se-lèi-ro, *adj.* Que se segura bem na sella. Diz-se do cavallo em que já se poz sella. *s. m.* O que faz sellas, ou as vende. (*Sella*, suf. *eiro.*)

Sellim, se-lín, *s. m.* Sella pequena e rasa. *T. zool.* Mollusco, que tambem se chama anomia (*Sella*, suf. *im.*)

Sello, sé-lo, *s. m.* Peça, d'ordinario metallica, onde estão gravadas armas ou uma divisa, que se estampar, por meio de lacre ou obreia, em diplomas e outros papeis, para os validar. A marca estampada. Repartição onde se põe o sello em documentos. *P. ext.* Tudo que serve para sellar; tudo o que fecha *Fig.* Marca; signal. Estampilha de correio. *T. bot.* Sello de Salomão, planta da familia das asparagineas. (Lat. *sigillum.*)

Sellote, se-ló-te, *s. m.* Pequena sella sem arção. (*Sella*, suf. *ote.*)

Selva, sél-va, *s. f.* Bosque; floresta. *Fig.* Grande quantidade de coisas emmaranhadas. (Lat. *silva.*)

Selvagem, sêl-vá-jen, *adj.* Que é proprio das, que habita nas selvas. Agreste silvestre. Inculto. Ermo. *Fig.* Barbaro; rude; grosseiro. *s. m.* e *f.* Pessoa rude, intratavel. (*Selva*, suf. *ajem.*)

Selvagineo, sêl-va-ji-ne-o, *adj.* Relativo aos animaes selvagens. (*Selvagem*)

Selvagino, sêl-va-ji-no, *adj.* O mesmo que selvagineo. (*Selvagem.*)

Selvagismo, sêl-va-jí-smo, *s. m.* O mesmo que selvajaria. (*Selvagem*, suf. *ismo.*)

Selvajaria, sêl-va-ja-ri-a, *s. f.* Qualidade do que é selvagem. (*Selvagem*, suf. *aria*)

Selvaticamente, sêl-va-ti-ka-mèn-te, *adv.* De modo selvagem. (*Selvatico*, suf. *mente.*)

Selvatico, sêl-vá-ti-ko, *adj.* Que se cria nas, que é proprio das selvas. Selvagem. (Lat. *silvaticus.*)

Selvatiqueza, sêl-va-ti-kè-za, *s. f. T. desus.* O mesmo que selvajaria. (*Selvatico*, snf. *eza.*)

Selvozo, sel-vò-zo, *adj.* Que tem selvas. (Lat. *silvosus.*)

Sem, sen, *prep.* Indica falta, privação, exclusão, etc. (Lat. *sine.*)

Semana, se-má-na, *s. f.* Periodo de sete dias do domingo ao sabbado. Espaço de sete dias consecutivos. *T. pop.* Os seis dias que seguem o domingo. O trabalho que durante elles se faz; a remuneração d'esse trabalho. (Lat. *septimana.*)

Semanal, se-ma-nál, *adj.* Relativo á semana. (*Semana*, suf. *al.*)

Semanalmente, se-ma-nàl-mèn te, *adv.* Por semanas. (*Semanal*, suf. *mente*)

Semanario, se-ma-ná-ri-o, *adj.* O mesmo que hebdomadario. *T. brazil.* O camarista que está de serviço ao imperador semanalmente. (*Semana*, suf. *ario.*)

Semaphorico, se-ma fó-ri-ko, *adj.* Que tem, que recebe ou dá signaes. (Gr. *sema*, signal e *phorós*, que leva)

Semasiologia, se-ma-zi-o-lo ji-a, *s. f.* Vid. **Sematologia.**

Sematologia, se-ma-to-lo ji-a, *s. f.* Parte da grammatica scientifica que tracta da significação das palavras e suas modificações. (Gr. *sema, sematos*, signal, e *lógos*, tractado.)

Semblante, sem-blàn-te, *s. m.* Face; rosto. *Fig.* Apparencia; aspecto. (Lat. *simulante.*)

Sembrar, sem-brár, *v. n. T. ant.* Parecer. (Lat. *simulare.*)

Semcerimonia, sen-se-ri-mó-ni-a, *s. f.* Liberdade na acção. Desprezo da etiqueta. (*Sem*, e *cerimonia.*)

Semea, sè-me-a, *s. f.* Residuo do trigo depois

de peneirado e separado o rolão, farelo miudo. (Lat. *simila*; vid. Semola.)

Semeação, se-me-a-são, *s. f.* Acção ou effeito de semear. (*Semear*, suf. *ção.*)

Semeada, se-me-á-da, *s. f.* Terra semeada; sementeira. (*Semear*, suf. *ada.*)

Semeado, se-me-á-do, *p. p.* de Semear. Que se semeou. *s. m.* Terreno semeado.

Semeadoiro, se-me-a-dòi-ro, *adj.* e *s. m.* Proprio para receber sementeira. (*Semear*, suf. *doiro.*)

Semeador, se-me-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que semeia. *Fig.* Que propala boatos ou calumnias. *s. m. T. techn.* Machina para semear. (*Semear*, suf. *dor.*)

Semeadura, se-me-a-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de semear. Terra semeada. A quantidade de grão precisa para semear-se uma terra. (*Semear*, suf. *dura.*)

Semear, se-me ár, *v. a.* Deitar, espalhar sementes na terra. *Fig.* Espalhar; propagar. (Lat. *seminare.*)

Semeavel, se-me-á-vel, *adj.* Que pode ser semeado. (*Semear*, suf. *vel.*)

Semeiologia, se-mei-o-lo-gí-a, *s. f.* Vid. Semiologia.

Semeiologico, se-mei-o-ló-ji-ko, *adj.* Vid. Semiologico.

Semel, sé-mel, *s. m. T. ant.* Gersção. (Lat. *semine.*)

Semelhado, se-me-lhá-do, *p. p.* de Semelhar. Que se imitou.

Semelhança, se-me-lhàn-sa, *s. f.* Qualidade do que é semelhante. Analogia. *T. pint* e *esculpt.* Conformidade entre o modelo e a copia. *T. rhet.* Pintura pela qual se confronta um objecto com outro de relação proxima. (*Semelhar*, suf *ança.*)

Semelhante, se-me-lhàn-te, *adj.* Que tem relação de conformidade com outra coisa. Que tem parecenças com outra cousa. Analogo. Tal; este, aquelle. *s. m.* Pessoa ou coisa que é da mesma especie d'outra, ou com ella se parece. (Lat *simulante.*)

Semelhantemente, se-me-lhàn-te-mèn-te, *adv.* De modo semelhante. Conformemente. (*Semelhante*, suf. *mente.*)

Semelhar, se-me-lhár, *v. a.* Ser semelhante, ter parecenças com. Imitar. *v. n.* e —se *v. refl.* Parecer; assemelhar-se. Comparar-se. (Lat. *simulare.*)

Semelhavel, se-me-lhá-vèl, *adj.* Que se pode tornar semelhante a outra coisa. Similhante. (*Semelhar*, suf. *vel.*)

Semelhavelmente, se-me-lhá-vel-mèn-te, *adv.* Semelhantemente. (*Semelhavel*, suf. *mente.*)

Semen, sé men, *s. m.* Semente. Esperma; materia fecundante dos animaes. (Lat. *semen.*)

Semen-contra, sé-men kòn-tra, *s. m. T. pharm.* Nome das flores que não tiveram desenvolvimento, e das sementes e calices de duas plantas da familia das compostas, que tem propriedades vermifugas. (*Semen* e *contra.*)

Sementado, se-men-tá-do, *p. p.* de Sementar. Que se sementou.

Semental, se-men-tál, *adj.* Relativo á semeadura. Proprio para semente. Diz-se do animal que serve para reproducção. (*Semente*, suf. *al.*)

Sementar, se-men-tár, *v. a. T. desus.* Semear. *T. brasil.* Dar ou emprestar sementes. Prover de cannas os engenhos para os plantios — se, *v. refl.* Prover-se de sementes. (*Semente.*)

Semente, sé-mèn-te, *s. f.* Grão que se deita na terra para que germine. O caroço ou parte do fructo propria para a reproducção. Semen. Origem. *T. brasil.* Pedaços de canna de assucar, etc., que se plantam em pequenos regos. (Lat. *sementis.*)

Sementeira, se-men-tèi-ra, *s. f.* A semente lançada á terra. Terra semeada. Viveiro de plantas. *Fig.* Diffusão. Origem. (*Semente*, suf. *eira.*)

Sementeiro, se-men-tèi-ro, *adj.* e *s. m.* Diz-se do saco onde se levam as sementes para o campo. O que semeia. (*Semente*, suf. *eiro.*)

Sementilhas, se-men-tí-lhas, *s. f. pl.* Sementes da saponaria. (*Semente*, suf. *ilha.*)

Semestre, se-mès-tre, *adj.* Que dura o espaço de seis mezes; ou se faz de seis em seis mezes. *s. m.* O espaço de seis mezes seguidos. (Lat. *semestre.*)

Semestreiro, se-me-strèi-ro, *adj.* Relativo ao espaço de seis mezes. (*Semestre*, suf. *eiro.*)

Sem-fim, sèn-fin, *adj.* Que não tem fim. Innumero. *s. m.* Quantidade indeterminada. (*Sem* e *fim.*)

Semi... se-mi... Prefixo que significa meio, metade, ou, de modo indefenido, menos que o todo, não inteiramente. (Lat. *semi.*)

Semiabarcantes, se-mi-a-bar-kàn-tes, *adj. pl. T. bot.* Diz-se das folhas folhas que abraçam metade da haste. (*Semi*, pref., e *abarcante.*)

Semianime, se-mi-à-ni-me, *adj.* Meio morto; exanime. (Lat. *semianime.*)

Semibreve, se-mi-brè-ve, *s. f. T. mus.* Nota que vale metade da breve. (*Semi*, pref., e *breve.*)

Semicadaver, se-mi-ka-dá-ver, *s. m.* Pessoa quasi morta, moribunda. (*Semi*, pref., e *cadaver.*)

Semicapro, se-mi-ká-pro, *adj.* e *s. m. T. poet.* Diz-se das entidades mythologicas de corpo metade homem e metade bode. (*Semi*, pref., e *capro.*)

Semichas, se-mi-chas, *s. f. pl. T. pop.* Crescenças de medidas, tanto de liquidos, como de cereaes.

Semicircular, se-mi-sir-ku-lár, *adj.* Que tem a fórma de semicirculo. (*Semi*, pref., e *circular.*)

Semicirculo, se-mi-sir-ku-lo. *s. m.* Metade do circulo. *T. math.* Instrumento que consta d'um semicirculo, dividido em 180°. (*Semi*, pref., e *circulo.*)

Semicolcheia, se-mi-kol-chèi-a, *s. f. T. mus.* Nota que vale metado da colcheia. (*Semi*, pref., e *colcheia.*)

Semicomplemento, se-mi-kon-ple-mèn-to, *s. m. T. math.* Meio complemento. (*Semi*, pref., e *complemento.*)

Semicupio, se-mi-kú-pi-o, *s. m.* Banho dado á parte do corpo comprehendida entre as coxas e a cintura.

Semicylindrico, se-mi-si-lin-drí-ko, *adj.* Que tem a fórma de meio cylindro. (*Semi*, pref. e *cylindrico.*)

Semidea, se-mi-dé-a, *s. f. T. poet.* O mesmo que semideusa. (Lat. *semidea.*)

Semideiro, se-mi-dêi-ro, *s. m.* Atalho; vereda. (Lat. * *semitarium*, de *semita.*)

Semideus, se-mi-dêus, *s. m. T. mythol.* Meio deus; heroe divinisado. (Lat. *semideus.*)

Semideusa, se-mi-dêu-sa, *s. f. T. myth.* Meia deusa. (*Semi*, pref. e *deusa.*)

Semidiametro, se-mi-di-à-me-tro, *s. m.* Meio diametro; o raio do circuio. (*Semi*, pref., e *diametro.*)

Semidiaphano, se-mi-di-á-fa-no, *adj.* Meio ou pouco transparente. (*Semi*, pref., e *diaphano.*)

Semidisco, se-mi-di-sko, *s. m.* Metade d'um disco. *T. bot.* Aba de folha guarnecida de nervura dorsal. (*Semi*, pref., e *disco.*)

Semiditono, se-mi-di-to-no, *s. m. T. mus.* Intervalio formado d'um tom, um semitom, e uma terceira-menor. (*Semi*, pref., e *ditono.*)

Semidivino, se-mi-di-ví-no, *adj.* Meio, ou quasi divino. (*Semi*, pref. e *divino.*)

Semidobrado, se-mi-do-brá-do, *adj.* Meio dobrado. (*Semi*, pref. e *dobrado.*)

Semidobrez, se-mi-do-brès, *s. f. T. bot.* Qualidade das flores semidobradas. (*Semi*, pref., e *dobrez.*)

Semidouto, se-mi-dôu-to, *adj.* Meio douto; pouco instruido; cujos conhecimentos são superficiaes. (*Semi*, pref. e *douto.*)

Semiduplex, se-mi-dú-pleks, *adj. T. liturg.* Diz-se do officio em que se reza só o principio da antiphona, no começo dos psalmos. (Lat. *semi*, meio, e *duplex*, duplo.)

Semifendido, se-mi-fen-di-do, *adj.* Meio fendido. *T. bot.* Dividido em dois segmentos. (*Semi*, pref., e *fendido.*)

Semifloseulo, se-mi-flós-sku-lo, *s. m. T. bot.* Floseulo lignioso. (*Semi*, pref., e *floseulo.*)

Semifloseuloso, se-mi-flo-sku-lô-zo, *adj. T. bot.* Que tem semifloseulos. (*Semi*, pref., e *floseuloso.*)

Semifluido, se-mi-flúi-do, *adj.* Meio fluido; que não é perfeitamente fluido. (*Semi*, pref., e *fluido.*)

Semifusa, se-mi-fú-za, *s. f. T. mus.* Nota que vale metade da fusa. (*Semi*, pref., e *fusa.*)

Semigloboso, se-mi-glo-bô-zo, *adj. T. bot.* Que tem a forma de meio globo. (*Semi*, pref., e *globoso.*)

Semigolla, se-mi-gó-la, *s. f. T. milit.* Linha tirada do flanco ao angulo da goila. (*Semi*, pref., e *golla.*)

Semi-historioo, se-mi-is-tó-ri-ko, *adj.* Em que a historia se mistura com invenção, como remanece on fabuloso. (*Semi*, pref. e *historico.*)

Semi-internato, se-mi in-ter-ná-to, *s. m.* Estado do aiumno semi-interno. (*Semi*, pref., e *internato.*)

Semi-interno, se-mi in-tèr-no, *adj* e *s. m.* Diz-se do aiumno que está no coilegio só durante o dia e abi recebe refeição. (*Semi*, pref., e *interno.*)

Semilha, se-mi-lha, *s. f.* Batata ingleza.

Semilunar, se-mi-lu-nár, *adj.* Que tem a figura de meia lua. (*Semi*, pref., e *lunar.*)

Semilunio, se-mi-lú-ni-o, *s. m. T. astr.* Meia revolução de lua. (*Semi*, pref., e lat. *luna*, lua.)

Semimedioo, se-mi-mé-di-ko, *adj.* Meio medico; medico imperito. (*Semi*, pref., e *medico.*)

Semimorto, se-mi mòr-to, *adj.* Meio, on quasi morto; exanime. *Fig.* Amortecido. (*Semi*, pref., e *morto.*)

Seminação, se-mi-na-são, *s. f. T. bot.* Dispersão das sementes das plantas, em virtude de um phenomeno natural. (Lat. *seminatione.*)

Seminal, se-mi-nál, *adj.* Que respeita ao semen, ou á semente. *Fig.* Productivo. (Lat. *seminale.*)

Seminario, se-mi-ná-ri-o, *s. m.* Viveiro de plantas. Casa de educação e instrucção para o estado ecclesiastico. (Lat. *seminarium.*)

Seminarista, se-mi-na-ri sta, *s. m.* Alumno interno de seminario. (*Seminario*, snf. *ista.*)

Seminifero, se-mi-ni-fe-ro, *adj.* Que tem sementes. O que produz semen. (*Semen*, e lat.—*fero*, que leva, produz)

Seminima, se-mi-ni-ma, *s. f. T. mus.* Nota com valor de metade da minima. (*Semi* pref. e *minima.*)

Semi-nu, se-mi-nú, *adj.* Meio nu; mal vestido. (*Semi*, pref., e *nú.*)

Seminulifero, se-mi-nu-li-fe-ro, *adj.* Que tem seminuios. (*Seminulo*, e lat.—*fero* que leva.)

Seminulo, se-mí nu-lo, *s. m. T. bot.* Sementinha. Esporo. (Lat. *semine*, semente, suf. *ulo.*)

Semi-official, se-mi o-fi-si-ál, *adj.* Que é quasi official. (*Semi*, e *official.*)

Semiographia, se-mi-o-gra-fi-a, *s. f.* Notação por signaes. (Gr. *semeion*, signal e *graphein*, escrever.)

Semiologia, se-mi-o-lo-jí-a, *s. f. T. med.* Tractado dos signaes das doenças. (Gr. *semeion*, signal, e *lógos*, tractado.)

Semiologico, se-mi-o-lò-ji-ko, *adj.* Concernente á semiologia. (*Semiologia*, suf. *ico.*)

Semiotica, se-mi-ò-ti-ka, *s. f. T. milit.* Arte de fazer manobrar por signaes. *T. med.* Tractado dos signaes das doenças. (Gr. *semeion*, signal.)

Semi-parente, se-mi-pa-rên-te, *adj.* Que tem algum parentesco. (*Semi*, pref., e *parente.*)

Semipedal, se-mi-pe-dál, *adj.* Que tem meio pé de comprimento. (*Semi*, pref., e *pedal.*)

Semi pleno, se-mi-plè-no, *adj.* Meio cheio. *Fig.* Incompleto. (*Semi* pref. e *pleno.*)

Semi-prova, se-mi-pró-va, *s. f. T. for.* Prova incompleta. (*Semi*, pref., e *prova.*)

Semi-putrido, se-mi-pú-tri do, *adj.* Meio podre. (*Semi*, pref., e *putrido.*)

Semireoto, se-mi-rè-to, *adj. T. geom.* Que é egual a metade d'um recto. (*Semi*, pref., e *recto.*)

Semita, sé-mi-ta, *s. f.* Atalho, azinhaga. (Lat. *semita.*)

Semita, se-mi-ta, *s. m.* Nome dos povos que segundo a Biblia, descendem de Sem, taes como os hebreus, os syrios, os chaldeus, os arabes. (*Sem*, filho de Noé, snf. *ita.*)

Semi terçan, se-mi-ter-sàn, *adj. T. med.* Diz-se da febre quotidiana, menos intensa em dias alternados. (*Semi*, pref., e *terçan.*)

Semitico, se-mi-ti-ko, *adj.* Que pertence, respeita aos semitas. (*Semita*, suf. *ico*)

Semitismo, se-mi-ti-smo, *s. m.* Caracter do que é semitico. A civilisação dos semitas. Influencia d'essa civilisação sobre a civilisação geral. (*Semita*, suf. *ismo.*)

Semitom, se-mi-tòn, *s. m. T. mus.* Meio tom. (*Semi*, pref., e *tom.*)

Semitraneparente, se-mi-tran-spa-rèn-te, *adj.* Meio, um ponco transparente. (*Semi*, pref., e *transparente.*)

Semiueto, se-mi-ú-sto, *adj. T. did.* Meio, quasi qneimado. (Lat. *semiustus.*)

Semiviro, se-mí-vi-ro, *s. m. T. did.* Meio homem. Ennucho. (Lat. *semiviro.*)

Semivivo, se-mi-ví-vo, *adj.* Meio vivo; examine. (*Semi*, pref., e *vivo.*)

Semivogal, se-mi-vo-gál, *adj.* Nome dado a aigumas consoantes, taes como *v, j*, e ainda ás liquidas *r, l, n.* (*Semi*, pref., e *vogal.*)

Sem-nome, sèn-nò-me, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que não tem nome. Especie de uva. (*Sem* e *nome.*)

Semnio, sé-mnio, *s. m.* Especie de junco. (Lat. *semnion.*)

Semnumero, sèn-nú-me-ro, *adj.* Innnmeravel. *s. m.* Grande numero. (*Sem* e *numero.*)

Semola, sé-mo ia, *s. f.* Fecula da farinha de arroz. (Ital. *semola*, fr. *semoule*, que é o mesmo que port. *semea.*)

Semoto, se-mó-to, *adj. T. did.* Remoto; apartado (Lat. *semotus.*)

Semovente, se-mo-vèn-te, *adj.* Que ss move por si proprio. (*Se 2* e *movente.*)

Sempar, sen-pár. *adj.* Que não tem eguai, singular. (*Sem*, e *par.*)

Sempiternamente, sen-pi-tér-na-mèn-te, *adj.* Para toda a eternidade. Constantemente. (*Sempiterno*, suf. *mente.*)

Sempiterno, sen-pi-tér-no, *adj.* Que não teve principio, nem terá fim. (Lat. *sempiternus.*)

Sempre, sèn-pre, *adv.* Constantemente, a todo o momento. Um tanto; d'aigum modo. (Lat. *semper.*)

Sempre-noiva, sèn-pre nòi-va, *s. f. T. bot.* Vid. Sanguinha. (Corrnpção de *centinodia*, por influencia de *sempre* e *noiva.*)

Sempre-verde, sèn-pre-vèr-de, *s. f. T. bot.* O mesmo que sempre-noiva. (*Sempre*, e *verde.*)

Sempre-viva, sèn-pre-ví-va, *s. f. T. bot.* O mesmo que sempre-noiva. (*Sempre*, e *noiva.*)

Semrazão, sèn-rra-zão, *s. f.* Acção, pensamento sem base. Injuria. (*Sem*, e *razão.*)

Semeabor, sèn-sa-bòr, *adj.* Qne não tem sabor, graça. *s. m.* Pessoa sem graça, sem sai. (*Sem*, e *sabor.*)

Semsaborão, sèn-sa-bo-rão, *adj.* e *s. m.* Pessoa sem graça, sem sal nas palavras e acções. (*Semsabor*, suf. *ão.*)

Semeaboria, sèn-sa-bo-rí-a, *s. f.* Qualidade do qne é sem sabor. *Fig.* Conversa, dito sem graça. *T. pop.* Occorrencia desagradavei. (*Semsabor*, suf. *ia.*)

Semsal, sèn-sál, *adj.* Que não tem sai. *Fig.* Semsahorão. (*Sem*, e *sal.*)

Sem-segundo, sèn-se-gún-do, *adj.* Que não tem segundo, ou egual; singular. (*Sem*, e *segundo.*)

Sena, sè na, *s. f. T. jog.* Diz-se da carta, peça de dominó, ou face de dado que tem seis pintas. *pl.* Peça do don inó com duas senas. Lance em que os dados ficam com as senas para cima. (Lat. *seni.*)

Senado, se-ná-do, *s. m.* Assembleia dos patricios em Roma. Camara municipal. Nome da camara hereditaria em alguns estados. Saia onde se reune alguma d'essas assembleias. (Lat. *senatus.*)

Senador, se-na-dòr, *s. m.* Membro do senado. (Lat. *senatore.*)

Senal, se-nál, *adj.* Diz-se do diamante bruto e muito pequeno.

Senão, se-não, *conj.* Aliás; excepto; mas. *s. m.* Defeito. (*Se* e *não.*)

Senário, se-ná-ri-o, *adj.* Que tem seis unidades. Diz-se do verso latino composto de seis pés. (Lat. *senarius.*)

Senatorial, se-na-to-ri-ál, *adj.* Relativo ao senado. (*Senatorio*, suf. *al.*)

Senatorio, se-na-tó-ri-o, *adj.* Que respeita ao senado. (Lat. *senatorius.*)

Senatus-consulto, se-ná-tus-kon-súl-to, *s. m.* Decreto do senado romano. (Lat. *senatus-consultum.*)

Senda, sèn-da, *s. f.* Atalho; caminho estreito. *Fig.* Pratica seguida. (Lat. *semita.*)

Sendal, sen-dál, *s. m.* Tecido fino e raro; ven fino. (Talvez d'um lat. pop. *sindale*, ao lado de *sindon*, tecido fino.)

Sendeiro, sen-dèi-ro, *adj.* e *s. m.* Diz-se do cavallo quartão. Cavalgadura veiha e ruim. *T. chul.* Pessoa estupida, vil. (*Senda*, suf. *eiro.*)

Sene, sé-ne, *s. m. T. bot.* Nome de varias plantas do genero das cassias, do genero das globnlarias, e da familia das leguminosas. (Ital. *sena*, que vem do arabo *sena*, por intermedio do fr. *séné.*)

1. **Seneca**, sé-ne-ka, *s. f. T. bot.* Planta da familia das polygalaceas.
2. **Seneca**, sé-ne-ka, *s. f.* Corrupção de Areenico.

Senectude, se ne ktú-de, *s. f. T. did.* Seniilidade. (Lat. *senectute.*)

Senembi, se-nen-bí, *s. m. T. zool.* O mesmo que iguana.

Senescal, se-ne-skál, *s. m.* Mordomo-mór, em certas casas reaes. Juiz ou governador naiguns paizes. (B. lat. *senescalcus*, dó germ. *sini*, veiho, e *skalks*, servo; em got. *sinista* o mais veiho, allem. *skalk.*)

Sengo, sèn-go, *adj. T. vulg.* Prudente; atilado; sabio. *T. provinc.* Sonso. (Do nome *Seneca*, segundo C. Mich. de Vasconcellos.)

Senha, sè-nha, *s. f.* Signal. Gesto convencionado. Cautella. *T. milit.* Signal, nome que se junta ao *santo*, para reconhecimento. Bilhete para os espectadores terem de novo entrada, depois das sahidas nos intervallos d'um espectsculo theatral. (Lat. *signum.*)

Senho, sé-nho, *s. m.* Aspecto. Semblante severo; carranca. (Lat. *signum.*)

Senhor, se-nhòr, *s. m.* O qne tinha auctoridado ou díreitos sobre certas pessoas e coisas Proprietario; dono. Titulo de cortezia. Pessoa distincta. O chefe da familia; o dono de casa. Deus. (Lat. *seniore.*)

Senhora, se-nhò-ra, *s. f.* Mulher que tem direitos sobre alguma coisa ou pessoa. Dona de casa. Titnlo de cortezia. Diz-se d'uma nação, sociedade ou quaiqner coisa que influe sobre outra. A mãe de Jesus. (Fem. de *senhor.*)

Senhoraça, se-nho-rá-sa, *s. f. T. chul.* Mulher do povo que veste com luxo, pretendendo figurar de dama. (*Senhor*, suf. *aça.*)

Senhoraço, se-nho-rá-so, *s. m. chul.* O que pretende ser tido como pessoa de importancia. (*Senhor*, suf. *aço.*)

Senhoreado, se-nho-re-á-do, *p. p.* de **Senhorear**. Que se senhoreou; conquistado.

Senhoreador, se-nho-re-a-dôr, *ndj.* e *s. m.* Que domina sobre qualquer colsa. (*Senhorear*, suf *dor.*)

Senhorear, se-nho-re-ár, *v. a.* Apoderar-se de; conquistar. Estar dominante sobre; ser superior a. *v. a.* Dominar.— **se**, *v. refl.* Assenhorear-se. (*Senhor.*)

Senhoria, se-nho-ri-a, *s. f.* O mesmo que senhorio, que é mais usado. Dominio d'um estado. A dona da casa em que se habita d'aluguel. Tratamento de cortezia. (*Senhor*, suf. *ia.*)

Senhoriagem, se-nho-ri-á-gem, *s. f.* Direito ou contribuição paga em reconhecimento de senhorio. Direito que o rei recebia pela fabrica da moeda. (*Senhorio*, suf. *agem.*)

Senhorial, se-nho-ri-ál, *adj.* Relativo ao senhorio. (*Senhorio*, suf. *al.*)

Senhoril, se-nho-ril, *adj.* Proprio de senhor. *Fig.* Distincto, nobre. (*Senhor*, suf. *il.*)

Senhorilmente, se-nho-ril-mèn-te, *adv.* De modo senhoril. (*Senhoril* suf. *mente.*)

Senhorio, se-nho-ri-o, *s. m.* Direito ou dominio do senhor. Propriedade do senhor; possessão. Dono do predio em que se habita. (*Senhor*, suf. *io.*)

Senhorita, se-nho-ri-ta, *s. f. T. pop.* Mulher da classe media que tem pretenções a senhora ou dama. Mulher de pequena estatura. (*Senhora*, suf. *ita.*)

Senhorito, se-nho-ri-to, *s. m. T. pop.* Sujeito de pouca importancia. (*Senhor*, suf. *ito.*)

Senil, se-nil, *adj.* Relativo á velhice. Decrepito. (Lat. *senile*)

Senilidade, se-ni-li-dá-de, *s. f.* Velhice; decrepitude. (*Senil*, suf. *idade.*)

Senio, sé-ni-o, *s. m. T. did.* Velhice. (Lat. *senium.*)

Senior, sé-ni-ôr, *adj.* Termo que significa mais velho e se junta ao nome d'um individuo para o distinguir d'outro mais novo do mesmo nome. (Lat. *senior.*)

Seno, sè no, *s. m. T. geom.* Perpendicular que se abaixa da extremidade d'um arco sobre o raio que passa na outra extremidade; a relação entre essa perpendicular e o raio. (Lat. *sinus.*)

Senreira, sen-rèi-ra, *s. f. T. pop.* Odio occulto; antipathia.

Sensação, sen-sa-sã-o, *s. f.* Percepção d'uma impressão nos orgãos dos sentidos *Fig.* Sensibilidade. Emoção, abalo no animo. (Lat. *sensatione.*)

Sensatamente, sen-sá-ta-mèn-te, *adv.* De modo sensato. (*Sensato*, suf. *mente.*)

Sensatez, sen-sa-tès, *s. f.* Qualidade do que é sensato. (*Sensato*, suf. *ez.*)

Sensato, sen-sá-to, *ndj.* Que tem bom senso; judicioso; prudente. (Lat. *sensatus.*)

Sensibilidade, sen-si-bi-li-dá-de, *s. f.* Os phenomenos da sensação ou sentimento (physica ou moralmente). *T. physiol.* Facilidade de ceder a certas acções physiologicas ou physicas. Susceptibilidade *T. techn.* Grande precisão da balança ou d'outros apparelhos. (Lat. *sensibilitate.*)

Sensibilisar, seu-si-bi-li-zár, *v. a.* Tornar sensivel. Commover.—**se**, *v. refl.* Commover-se. (Lat. *sensibilis*, suf. *izn.*)

Sensiente, sen-si-èn-te, *adj.* Que sente. (Lat. *sensiente.*)

Sensificar, sen-si-fi-kár, *v.* n. Restituir a sensibilidade. (Lat. *sensus*, sentido, e—*ficare* de *facere*, fazer.)

Sensitiva, sen-si-tí-va, *s. f. T. bot.* Planta da familia das mimoseas, cujas folhas se retrahem ao tocar-se-lhes. (*Sensitivo.*)

Sensitivo, sen-si-tí-vo, *adj.* Relativo aos sentidos. *Fig.* Que produz sensação. (Lat. *sensus*, sentido, suf. *tivo.*)

Sensivel, sen-sí-vel, *adj.* Que tem sensibilidade. Facil de ser impressionado. Que impressiona moralmente. *Fig.* Humano; compassivo. Doloroso. Apreciavel. *T. phys.* Diz se dos instrumentos que tem grande sensibilidade. *T. bot.* Diz-se das plantas cujas corollas se fecham ao tocar-se n'ellas. *T. mus.* Diz-se da nota que está meio tom abaixo da tonica. (Lat. *sensibilis.*)

Sensivelmente, sen-si-vel-mèn-te, *adv.* De modo sensivel. Claramente. (*Sensivel*, suf. *mente.*)

Sensivo, sen-si-vo, *ndj.* O mesmo que sensivel. (Lat. *sensus*, sentido, e suf. *ivo.*)

Senso, sèn-so, *s. m.* O juizo; o raciocinio. Siso. (Lat. *sensus.*)

Sensorio, sen sò-ri-o, *ndj T. physiol.* e *psych.* Que serve para as sensações. Relativo á sensibilidade. *s. m. T. physiol.* e *psych.* O cerebro considerado como o centro de todas as sensações. (Lat. *sensorius.*)

Sensual, sen-su-ál, *ndj.* Relativo aos sentidos. Voluptuoso. Que excita ao prazer dos sentidos. *s. m.* Pessoa voluptuosa. (Lat. *sensuale.*)

Sensualidade, sen-su a-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é sensual. (Lat. *sensualitate.*)

Sensualismo, sen-su-a-lí-smo, *s. m. T. philos.* Dontrina que pretende que a origem das ideias reside exclusivamente nos sentidos. Procedimento do que se entrega á sensualidade. (*Sensual*, suf. *ismo.*)

Sensualista, sen-su-a-lí-sta, *ndj.* Relativo ao sensualismo. *s. m.* e *f.* Que segue o sensualismo. (*Sensual*, suf. *ista.*)

Sensualizar, sen-su-a-li-zár, *v.* n. Fazer sensual. Iucitar á sensualidade.—**se**, *v. refl.* Tornar-se sensual. (*Sensual*, suf. *izar.*)

Sensualmente, sen-su-ál-mèn-te, *ndv.* De maneira sensual. (*Sensual*, suf. *mente.*)

Sentado, sen-tá-do, *p. p.* de **Sentar**. Que se sentou.

Sentar, sen-tár, *v.* n Vid. **Assentar**.—**se**, *v. refl.* Vid. **Assentar-se**. (Lat. *sedentare.*)

Sentença, sen-tèn sa, *s. f.* Decisão de juiz ou tribunal. Maxima; aphorismo. Qualquer despacho. Expressão de resolução inabalavel. (Lat. *sententia.*)

Sentenciado, sen ten-si-á-do, *p. p.* de **Sentenciar**. Que recebeu, foi objecto de sentença.

Sentenciador, sen-ten-si-a-dôr, *ndj.* e *s. m.* O que sentencela. (*Sentenciar*, suf. *dor.*)

Sentenciar, sen-ten si-ár, *v. n.* Dar sentença so-

bre. *Fig.* Dar voto sobre. *v. a.* Julgar por sentença. Decidir. (Lat. *sententia*, sentença.)

Sentenciosamente, sen-ten-si-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo sentencioso. (*Sentencioso*, suf. *mente.*)

Sentencioso, sen-ten-si-ò-zo, *adj.* Que tem fórma de, contém sentença. Que contém maxima ou moralidade. Que se exprime por sentenças. Que affecta gravidade propria de juiz. (Lat. *sententiosus.*)

Sentidamente, sen-ti-da-mèn-te, *adv.* Com sentimento. (*Sentido*, suf. *mente.*)

Sentido, sen-ti-do, *p. p.* de **Sentir**. Que se sentiu. Que tem sentimento. Maguado. Triste; pesaroso. Que não está são; que começa a corromper-se. *s. m.* Cada uma das formas da sensação, segundo os sens diversos orgãos. Attenção. Pensamento; juizo. Significação. Accepção de palavra. *pl.* Sensualidade. *interj.* Cautella! Cuidado!

Sentimental, sen-ti-men-tál, *adj.* Relativo ao sentimento; Que affecta ser muito impressionavel, dominado pelos sentimentos affectuosos. (*Sentimento*, suf. *al.*)

Sentimentalismo, sen-ti-men-ta-li-smo, *s. m.* Qualidade do que é sentimental. Affectação de sentimentalismo. (*Sentimental*, suf. *ismo.*)

Sentimentalista, sen-ti men-ta-li-sta, *adj.* Concernente ao sentimentalismo. *s. m.* e *f.* Pessoa dada ao sentimentalismo. (*Sentimental*, suf. *ista.*)

Sentimentalmente, sen-ti-men-tál-mèn-te, *adv.* De modo sentimental. (*Sentimental*, suf. *mente.*)

Sentimento, sen-ti-mén-to, *s. m.* Acção ou effeito de sentir. Sensação. Paixão. Dor; soffrimento. Presentimento. *pl.* Qualidades moraes. Pesames. (*Sentir*, suf. *mento.*)

Sentina, sen-ti-na, *s. f.* *T. naut.* Arca da bomba, fundo interior do navio onde se junctam a agua. Latrina. *Fig.* Logar immundo. (Lat. *sentina.*)

Sentinella, sen-ti-né-la, *s. f.* *T. milit.* Soldado que está de vigia. O que guarda. *Fig.* O que vela por alguma cousa. (Ital. *sentinella.*)

Sentir, sen-tir, *v. a.* Receber impressão por meio dos sentidos. Ter pesar; soffrer. Conhecer. Intender. *v. n.* Ter organisação propria para receber sensações.—**se**, *v. refl.* Apreciar-se; conhecer-se. Mostrar-se magoado, offendido. Revelar a influencia de. *s. m.* Sentimento. Opinião. (Lat. *sentire.*)

Senzala, sen-zá-la, *s. f.* Vid. **Cenzala**.

Sepala, sé-pa-la, *s. f.* *T. bot.* Cada um dos foliolos ou peças que formam o calix das flores. (Lat. *sepal*, por analogia de *petala.*)

Sepaloide, se-pa-lói-de, *adj.* *T. bot.* Que tem fórma de sepala. (*Sepala*, e gr. *eidos*, forma.)

Separação, se-pa-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de separar, ou separar-se. (Lat. *separatione.*)

Separadamente, se-pa-rá-da-mèn-te, *adv.* Com separação. (*Separado*, suf. *mente.*)

Separado, se-pa-rá-do, *p. p.* de **Separar**. Que se separou.

Separador, se-pa-ra-dòr, *adj.* e *s. m.* Que separa. (*Separar*, suf. *dor.*)

Separar, se-pa-rár, *v. a.* Desunir; afastar. Interromper. Distinguir. *T. for.* Permittir a ruptura da união conjugal.—**se**, *v. refl.* Afastar-se; dividir-se. Deixar de viver com. *T. for.* Romper a união conjugal; divorciar-se. (Lat. *separare.*)

Separatista, se-pa-ra-tí-sta, *adj.* Relativo á separação. *adj.* e *s. m.* e *f.* Que tende a separar-se de; que tem ideia de separação ou independencia. Que produz separação, dissidencia. (Lat. *separatus*, suf. *ista.*)

Separativo, se-pa-ra-ti-vo, *adj.* Que pode separar. (*Separar*, suf. *tivo.*)

Separatorio, se-pa-ra-tó rio, *adj.* O mesmo que separativo. *s. m.* *T. chim.* Vaso para operar a separação de liquidos. (*Separar*, suf. *torio.*)

Separavel, se-pa-rá-vel, *adj.* Que é susceptivel de separar-se. (*Separar*, suf. *vel.*)

Sepia, sé-pi-a, *s. f.* Substancia extrahida das sibas e de que se faz tinta para pintura. (Lat. *sepia.*)

Septemfluo, sẽ-ptèn-flu-o, *adj.* *T. poet.* Que mana por sete fontes. (Lat. *septem*, sete, e *fluo*, correr.)

Septemplice, sẽ-tén-pli-se, *adj.* *T. poet.* Dobrado em sete; que tem sete lamiuas. (Lat. *septemplice.*)

Septemvirato, sẽ-téu-vi-rá to, *s. m.* *T. hist. ant.* Tribunal dos septemviros; dignidade de membro d'esse tribunal. (Lat. *septemviratus.*)

Soptemviro, se-tèn-vi-ro, *s. m.* *T. hist. ant.* Cada um dos sete sacerdotes a cargo dos quaes estava a fiscalisação não só dos bauquetes em honra dos deuses como dos que seguiam os jogos publicos. (Lat. *septemvir.*)

Septenario, sẽ-te-uá-ri-o, *adj.* Que vale, que contem sete. *s. m.* Espaço de sete dias, ou sete annos. Festa que dura sete dias. (Lat. *septenarius.*)

Septennal, sẽ-te-nál, *adj.* Que succede de sete em sete annos. (Lat. *septeni*, de sete em sete, suf. *al.*)

Septennial, sẽ-te ni-ál, *adj.* Que dura sete annos. (*Setennio*, suf. *al.*

Septennio, sẽ-té-ni-o, *s. m.* Espaço de sete annos. (Lat. *septennium.*)

Septentrião, se-ten-tri-ão, *s. m.* O norte. (Lat. *septentrione.*)

Septentrional, se-ten-tri-o-nál, *adj.* Relativo ao septentrião. *adj.* e *s. m.* e *f.* Que está situado ao, que habita o norte. (Lat. *septentrionale.*)

Septicemia, sẽ-pti-sé-mi-a, *s. f.* *T. pathol.* Alteração do sangue por materias putridas. (Gr. *septikos*, corrupto, e *aima*, sangue.)

Septicemico, sẽ-pti-sé-mi-ko, *adj* Relativo á septicemia. (*Septicemia*, suf. *ico.*)

Septico, sé-pti-ko, *adj.* Que produz putrefacção. (Gr. *septikós*, corrupto.)

Septicolle, sẽ-ti-kó-le, *adj.* *T. poet.* Que tem sete collinas ou montes. (Lat. *septicolle.*)

Septicorde, se-ti-kór-de, *adj.* Que tem sete cordas. (Lat. *septichorde.*)

1. **Septiforme**, sẽ-ti-fòr-me, *adj.* Que tem sete formas (Lat. *septiforme.*)

2. **Septiforme**, sẽ-pti-fòr-me, *adj.* *T. did.* Que tem a forma d'uma parede. (Lat. *septum*, e *forma.*)

Septisono, sẽ-tí-so-no, *adj.* *T. poet.* Que tom sete sons. (Lat. *septem*, sete, e *sonus*, som.)

Septivoco, sẽ-*ti* vo-ko, *adj. T. poet.* Que tem sete vozes. (Lat. *septem*, sete e *vox*, voz.)

Septo, sé-pto, *s. m. T. anat.* Membraua que separa duas cavidades. (Lat. *septum.*)

Septometro, sẽ-ptó-me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento com que se avalia a quantidade de materias organicas que viciam o ar. (Gr. *sẽptòs*, putrefacto, e *metro.*)

Septuagenario, sẽ-tu-a-je-ná-ri-o, *adj.* e *s. m.* Que tem a edade de setenta annos. (Lat. *septuagenarius.*)

Septuagezima, sẽ-tu-a-jé-zi-ma, *s. f.* O domingo que precede de setenta dias a semaua paschal. (*Septuagesima.*)

Septuagezimo, sẽ-tú-a-jé-zi-mo, *adj. num.* Que se segue immediatamente ao sexagesimo nono. (Lat. *septuagesimus.*)

Septuor, sé-ptu-õr, *s. m. T. mus.* Trecho ou composição para sete vozes ou sete instrumentos. (Lat *septem*, com a termiuação de *quatuor.*)

Septuplicar, sẽ-tu-pli-kár, *v. a.* Tornar sete vezes maior.—**se**, *v. refl.* Tornar-se sete vezes maior. (*Septuplo.*)

Septuplo, sé-tu-plo, *adj.* Que é sete vezes maior que outro. *s. m.* Numero equivalente a sete vezes outro. (Lat. *septuplus.*)

Sepulchral, se-pul-král, *adj.* Relativo ao sepulchro. *Fig.* Que tem a apparencia da morte, do sepulchro. Que parece sair do do sepulchro. (Lat. *sepulchrale.*)

Sepulchrario, se-pul-krá-ri-o, *s. m.* Logar proprio para enterramentos. (*Sepulchro*, suf. *ario.*)

Sepulchro, se-púl-kro, *s. m.* Tumulo; sepultura. *Fig.* Logar onde ha grande mortalidade. (Lat. *sepulchrum.*)

Sepultado, se-pul-tá-do, *p. p.* de **Sepultar**. Que se sepultou.

Sepultador, se-pul-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que sepulta. (*Sepultar*, suf. *dor.*)

Sepultante, se-pul-tàn-te, *adj.* Que sepulta. (*Sepultar*, suf. *ante.*)

Sepultar, se-pul-tár, *v. a* Encerrar em sepultura. Enterrar. *Fig.* Sotterrar. *Fig.* Afundar—**se**, Encerrar-se em sepultura. *Fig.* Retirar-se; isolar-se. (Lat. *sepultare.*)

Sepulto, se-púl-to, *p. p. irreg.* de **Sepultar** Que se sepultou.

Sepultura, se-pul-tú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de sepultar. Cova onde se fazem os enterramentos. *Fig.* Morte. *Fig.* Sitio onde ha grande mortalidade. (Lat. *sepultura.*)

Sepultureiro, se-pul-tu-rèi-ro, *s. m.* Coveiro. (*Sepultura*, suf. *eiro.*)

Sequaz, se-kuás, *adj.* e *s. m.* Que segue. Partidario; sectario (Lat. *sequace.*)

Sequeiro, se-kèi-ro, *adj.* Falto d'agua. *s. m.* Logar falto d'agua. Logar onde se secca roupa. (*Secco*, suf. *eiro.*)

Sequela, se-kué la, *s. f. T. pop.* Acção de seguir. Consequencia. Bando. Longa serie de. (Lat. *sequela.*)

Sequencia, se-kuèn-si-a, *s. f.* Acção ou effeito de seguir. Serie. Parte d'um escripto começado noutro logar; parte d'uma coisa que segue outra. *T. liturg.* Trecho de cantochão, em versos medidos e rythmados, que se reza em certas missas. *T. jog.* Cartas seguidas de mesmo naipe. (Lat. *sequentia.*)

Sequente, se-kuèn-te, *adj.* O mesmo que seguinte. (Lat. *sequente.*)

Sequer, se-kér, *adv.* Ao menos; pelo menos. (*Sé*, e *querer.*)

Sequestração, se-ké-stra-são, *s. f.* Acção ou effeito de sequestrar. Isolamento preventivo ordenado pela policia sanitaria. (Lat. *sequestratione.*)

Sequestrado, se-ke-strá-do, *p. p.* de **Sequestrar**. Que se sequestrou.

Sequestrador, se-ke-stra-dòr, *adj.* e *s. m.* Que sequestra. (*Sequestrar*, suf. *dor.*)

Sequestrar, se-ke-strár, *v. a.* Pôr em sequestro. Euclausurar alguem illegalmente. Tomar por força. Privar do uso de. Isolar. (Lat. *sequestrare.*)

Sequestravel, se-ke-strá-vel, *adj.* Que pode ser sequestrado. (*Sequestrar*, suf. *vel.*)

Sequestro, se-kné-stro, *s. m.* Estado do que foi entregue a terceira pessoa por ordem da justiça ou convenção particular. Penhora. A pessoa que recebe deposito ou sequestro. Sequestração. Retenção illegal (Lat. *sequestrum.*)

Sequidão, se-ki-dão, *s. f.* Vid. **Secura**. (*Secco*, suf. *idão.*)

Sequilho, se-ki-lho, *s. m.* Bolo secco, sem especie. (*Secco*, suf. *ilho.*)

Sequim, se-kin, *s. m.* Moeda de ouro italiana que valia approximadamente dois mil réis. (Ital. *zecchina.*)

Sequiosamente, se-ki-ò-za-mèn-te, *adv.* Com sede, com secura. (*Sequioso*, suf. *mente.*)

Sequioso, se-ki-ò-zo, *adj.* Que tem necessidade de agua; sedento. Muito secco. Avido. (*Secco*, suf. *ioso*, por *oso.*)

Sequito, sé-kui-to, *s. m.* Acompanhamento. *Fig.* Benevolencia. (Lat. *sequi.*)

Ser, sèr, *v.* Ter a qualidade designada pelo adjectivo que segue. Existir. Estar. Perteucer a. Acontecer. Ter a natureza de. *s. m.* Ente. Existencia. Sentimento. (Lat. *sedere;* muitas das formas que se ligam ao infinito *ser* pertencem a dois temas differentes, ao thema *es* latino e ao thema *fu* latino.)

Serafina, se-ra-fí-na, *s. f.* Tecido de lan para forros.

Serão, se-rão, *s. m.* Trabalho nocturno; o tempo que elle dura; a pags que lhe corresponde. Sarau. (Lat. *serum.*)

Seraphicamente, se-rá-fi-ka-mèn-te, *adv.* De modo seraphico. (*Seraphico*, suf. *mente.*)

Seraphico, se-rá-fi-ko, *adj.* Relativo aos serafins. *Fig.* Beatifico. (Por *seraphinico*, de *seraphim.*)

Seraphim, se-ra-fíu, *s. m.* Anjo da primeira hierarchia. (Lat. *sernphim;* do hebreu *sernraphim.*)

Serapilheiro, se-ra-pi-lhèi-ra, *s. f.* Tecido grosseiro de estopa, para limpeza. (Catal. *sarpallera.* hesp. *jerapilheira*, d'um thema latino *sarp*, d'onde b. lat. *sarpa*, *sarpillera*, etc.)

Serbuno, ser-hú-no, *adj.* Vid. **Sebruno**.

Sereia, se-rèi-a, *s. f.* Entidade mythica, semi-mulher e semi-peixe, canto suavissimo. *Fig.* Mulher seductora, de falla suave. *T. zool*

Reptil semelhante á salamandra. *T. phys.* Instrumento para determiuar o numero de vibrações d'um som. (Lat. *sirena.*)

Serena, se-rè-na, *s. f.* Batedeira de movimento brando para fazer manteiga. (*Sereno.*)

Serenada, se-re-ná-da, *s. f. T. mus.* O mesmo que serenata. (*Sereno*, suf. *ada.*)

Sereuado, se-re-ná-do, *p. p.* de **Serenar**. Que se serenou.

Serenagem, se-re-ná-jen, *s. f.* Acção de expôr ao ar os objectos miasmaticos. (*Sereno*, suf. *agem.*)

Serenamente, se-rè-na-mèn-te, *adv.* De modo sereno. (*Sereno*, suf. *mente.*)

Serenar, se-re-nár, *v. a.* Tornar sereno. *Fig.* Apiacar. *v. n.* e — *se*, *v. refl.* Ficar sereno. Tranquilisar-se. (Lat. *serenare.*)

Serenata, se-re-ná-ta, *s. f.* Concerto nocturno na rua. *T. mus.* Composição symphonica ou instrumento para um, com melodia um tanto analoga ás dos cantos dos cantores de rua. (*Sereno*, suf. *ata.*)

Serenidade, se-re-ni-dá-do, *s. f.* Qualidade ou estado do que é sereno. *Fig* Tranquilidade. (Lat. *serenitate.*)

Serenissimo, se-re-ni-si-mo, *adj. sup.* Muito sereno. Titulo honorifico dos infantes.

Sereno, se-rè no, *adj* Que não tem nuvens; puro. *Fig.* Que tem ou indica tranquilidade. *s. m.* Relento. (Lat. *serenum.*)

Seresma, se-rès-sma, *s. f.* Mulher fina, ou molle e sem prestimo. Coisa nojenta.

Serial, se-ri-ái, *adj.* Relativo a serie. Disposto em serie. (*Serie*, suf. *al.*)

Seriamente, sé-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo serio. (*Serio*, suf. *mente.*)

Sericaia, se-ri-kái-a, *s. f.* Ignaria fina de Maisca.

Sericeo, se-ri-se-o, *adj. T. poet.* Feito de, que tem o aspecto de seda. (Lat. *sericeus.*)

Sericicola, se-ri-si-ko-la, *adj.* Relativo á producção da seda. *s. m.* e *f.* Pessoa que se occupa da creação de bichos da seda, ou da preparação d'esta. (Lat. *sericum*, seda e *colere*, cuitivar.)

Sericultor, se-ri-kui-tôr, *adj.* e *s. m.* Que exerce a sericultura. (Lat. *sericum*, seda, e *cultor.*)

Sericultura, se-ri-kui-tú-ra, *s. f.* Conjuncto de operações que tem por fim a producção da seda. (Lat. *sericum*, seda, e *cultura.*)

Serico, sé-ri-ko, *adj.* Que é feito de, respeita á seda. (Lat. *sericus.*)

Serie, sé-ri-e, *s. f.* Seguimento de grandezas que augmentam ou diminuem segundo uma lei. Seguimento, sucessão. Disposição, ordenação, coordenação. (Lat. *series.*)

Seriedade, se-ri-e-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é serio. (Lat. *serietate.*)

Serigaita, se-ri-gái-ta, *s. f.* Vid. **Sirigaita**.

Serigueiro, se-ri-ghèi-ro, *s. m* O que trabalha em seda; retrozeiro. (Lat. *sericarius.*)

Seriguilha, se-ri-ghi-lha, *s. f.* Tecido de lan grosseira sem pelo. (Lat. *serica.*)

Seringa, se-rin-ga, *s. f.* Appareiho destinado a injectar liquidos nas cavidades do corpo. *s. m.* e *f. T. pop.* Pessoa esquisita e importuna. (Gr. *syrinx*, tubo.)

Seringa, se-rin-ga, *adj.* Diz-se do pau da seringueira, de que se extrahe borracha.

Seringação, se-rin-ga-são, *s. f.* Acção ou effeito de seringar. (*Seringar*, suf. *ção.*)

Seringada, se-rin-gá-da, *s. f.* Jacto de liquido expellido pela seringa. (*Seringa*, suf. *ada.*)

Seringadela, se-rin-ga-dé-la, *s. f.* O mesmo que seringação. (*Seringada*, suf. *ela.*)

Seringado, se-rin-gá-do, *p. p.* de **Seringar**, Que se seringou.

Seringar, se-rin-gár, *v. a.* Introduzir liquido por meio de seringa. Molhar com liquido expellido por seringa. *T. pop.* Importunar. (*Seringa.*)

Seringatorio, se-rin-ga-tó-ri-o, *adj.* Relativo á seringa. *s. m.* Medicamento injectado com seringa. (*Seringar*, suf. *torio.*)

Seringueira, se-rin-ghèi-ra, *s. f. T. bot.* Arvore da familia das enphorbiaceas. (*Seringa*, suf. *eira*)

Serio, sé-ri-o, *adj.* Grave, sisudo. Sensato. Bem comportado Importante. *s. m.* Gravidade. *adv.* Vid. **Seriamente**. (Lat. *serius.*)

Sermão, ser-mão, *s. m.* Discurso religioso proferido no pulpito. *T. fam.* Reprehensão. Censura importuna. (Lat. *sermone.*)

Sermonario, ser-mo-ná-ri-o. *s. m.* Collecção de sermões. (*Sermão*, suf. *ario.*)

Seroada, se-ro-á-da, *s. f.* Serão; serão longo. (*Serão*, suf. *ada.*)

Seroar, se-ro-ár, *v. n.* Fazer serão. (*Serão.*)

Serodio, se-ró-di-o, *adj.* Tardio. Que vem no fim da estação propria. (Lat. *serotinus.*)

Serosidade, se-ro-zi-dá-de, *s f.* Qualidade do que é seroso. *T. physiol.* e *pathol.* e Humor que segregam certas membranas. *T. pop.* Parte aquosa. (*Seroso*, suf. *idade.*)

Seroso, se-rò-zo, *adj.* Aquoso. Relativo ao soro; que tem muito soro. (Lat. *serum.*)

Serpão, ser-pão, *s. m. T. bot.* Planta da familia das labiadas. (Lat. *serpillum.*)

Serpe, sèr-pe, *s. m. T. poet.* Serpente. *T. pop.* O diabo. Mulher muito feia e de mau genio. (Lat. *serpe.*)

Serpeante, ser-pe-àn-te, *adj.* Que serpeia. (*Serpear*, suf. *ante.*)

Serpear, ser-pe-ár *v. n.* Mover-se, rojar-se (a serpente). Ser sinnoso. (Lat. *serpere.*)

Serpejante, ser-pe-jàn-te, *adj.* Que serpeja (*Serpejar*, snf. *ante.*)

Serpejar, ser-pe-jár, *v. n.* O mesmo que serpear. (*Serpe*, suf. *eja.*)

Serpentante, ser-pen-tàn-te, *adj.* O mesmo que serpeante. (*Serpentar*, suf. *ante.*)

Serpentão, ser-pen-tão, *s. m.* Instrumento musico de sopro, cuja parte superior tem a fórma de serpente. (*Serpente*, suf. *ão.*)

Serpentar, ser-pen-tár, *v. n.* O mesmo que serpear. (*Serpente.*)

Serpentária, ser-pen-tá-ri-a, *s. f. T. bot.* Nome de algumas plantas da familia das aroideas e aristolochias. (Lat. *serpentaria.*)

Serpentaridas, ser-pen-tá-ri-das, *s. f. pl. T. zool.* Diz-se das aves que se alimentam principalmente de serpentes. (*Serpentario*, suf. *ida.*)

Serpentario, ser-pen-tá-ri-o, *s. m. T. zool.* Ave de rapina da familia das diurnas. *T. astr.* Constellação boreal. (*Serpente*, suf. *ario.*)

Serpente, ser-pèn-te, *s. f. T. zool.* Nome dos reptis da ordem dos ophidios. *Fig.* Diz-se de pessoa ou coisa traiçoeira ou causadora de mal. *T. pop.* Mulher feia e má. (Lat. *serpente.*)

Serpentear, ser-pen-te-ár, *v. n.* O mesmo que serpear. (*Serpente.*)

Serpentifero, ser-pen-ti-fe-ro, *adj. T. poet.* Que produz ou tem serpentes. (Lat. *serpentifer.*)

Serpentiforme, ser-pen-ti-fór-me, *adj.* Que tem forma de serpente. (*Serpente*, e *forma.*)

Serpentigena, ser-pen-ti-je-na, *adj. T. poet.* Gerado por serpente. (Lat, *serpentigena.*)

Serpentina, ser-pen-ti-na, *s. f.* Vid. **Serpentaria.** Vela de tres lomes que se acceude no sabbado d'alleluia. Castiçal de tres braços. Canhão antigo. Tubo em espiral do alambique. (*Serpente*, suf. *ina.*)

Serpentino, ser-pen-ti-no, *adj.* Relativo á que tem a fórma de serpente. Diz-se d'uma especie de marmore listrado. (Lat. *serpentinus.*)

Serpilho, ser-pi-lho. *s. m. T. bot.* Vid. **Serpão.** (Lat. *serpillum.*)

Serra, sé-rra, *s. f.* Instrumento de cortar cuja peça principal é uma lamina de aço dentada. *Fig.* Montanha de cume muito accidentado. Elevação semelhante a uma serra. *T. zool.* Peixe da familia dos escombridas. (Lat. *serra.*)

Serrabulho, se-rra-bú-lho, *s. m.* Vid. **Sarrabulho.**

Serração, se-rra-são, *s. f.* Acção ou effeito de serrar. (*Serrar*, suf. *ação.*)

1. **Serradela**, se-rra-dé-la, *s. f.* Acção ou effeito de serrar. (*Serrar*, suf. *ela.*)
2. **Serradela**, se-rra-dé-la, *s. f. T. bot.* Planta da familia das leguminosas. (Lat. * *serratela*, por *serratula.*)

Serradiço, se-rra-di-so, *adj.* Diz-se da madeira serrada e aparada. (*Serrar*, suf. *iço*)

Serrador, se-rra-dôr, *adj.* e *s. m.* Que serra. (*Serrar*, suf. *dor.*)

Serradura, se-rra-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de serrar. Pequeninos fragmentos que caem da madeira que se serra. (*Serrar*, suf. *dura.*)

Serrefaçar, se-rra-fa-sár, *v. n.* Vid. **Sarrafaçar.**

Serra-fila, sé-rra-fi-la, *s. m.* Diz-se do soldado que está atraz do chefe da fila. Diz-se do navio que vae na retaguarda dos outros. (*Cerrar*, e *fila.*)

Serragem, se-rrá-jen, *s. f.* O mesmo que serração. Serradura. (Lat *serragine.*)

Serralha, se-rrá-lha, *s. f. T. bot.* Planta da familia das compostas. (Lat. *sarralia.*)

Serralhar, se-rra-lhár, *v. a.* Lavrar, limar como serralheiro. *v. n.* Fazer barulho como os serralheiros. (* *Serralha*; vid. **Serralheiro**)

Serralheiro, se rra-lhèi-ro, *s. m.* O que trabalha em ferro, em torno de bancada, servindo-se principalmente da lima. (* *Serralho, serralho*, ital. *serraglio*, pr. *serralh*, fechadura, do lat. *sera*; cp. fr. *serrurier.*)

Serralheria, se-rra-lhe-ri-a, *s. f.* Officina de serralheiro. (*Serralheiro*, suf. *ia.*)

Serralhinha, se-rra-lhi-nha, *s. f. T. bot.* Planta da familia das compostas. (*Serralha*, suf. *inha.*)

Serralho, se-rrá-lho, *s. m.* Palacio das mulheres pertencentes aos monarchas mahometanes. Harem. *Fig.* Lupanar. (Ital. *serraglio*, alterado do pers. *serai.*)

Serrana, se-rrá-na, *s. f.* Mulher que habita na serra. Camponeza. (*Serrano.*)

Serrania, se-rra-ni-a, *s. f.* Serie de serras. (*Serrano*, suf. *ia.*)

Serranice, se-rra-ni-se, *s. f.* Maneira de serrano. (*Serrano*, suf. *ice.*)

Serrano, se-rrá-no, *adj.* e *s. m.* Que habita na serra. Camponez. Homem rustico (*Serra*, suf. *ano.*)

Serrão, se-rrão, *adj.* O mesmo que serrano. (*Serra*, suf. *ão.*)

Serrar, se-rrár, *v. a.* Cortar com serra ou serrote. (Lat. *serrare*)

Serraria, se-rra-ri-a, *s. f. T. techn.* Armação onde se appoia a trave que se quer cortar com serra braçal. (*Serra*, suf *aria.*)

Serratil, se-rrá-til, *adj.* Que tem fórma de serra. *T. med.* Diz se do pulso quando ha pulsação em differentes pontos simultaneamente. *T. techn.* Que tem cinco superficies, tres das quaes parallelogrammicas. (Lat. *serratus*, suf. *il.*)

Serrazina, se-rra-zi-na, *s. f. T. pop.* Importunação. Arenga enfadonha. *adj* e *s. m. e f.* Pessoa que falla sempre na mesma coisa. (*Serra?*)

Serrazinar, se-rra-zi-nár, *v. n.* Importunar, causticar, insistindo ou fallando no mesmo objecto. (*Serrazina.*)

Serreado, se-rre-á-do, *p. p.* de **Serrear.** Que se serreou. *T. bot.* Diz-se das folhas cujo bordo é recortado á similhança de serra.

Serrear, se-rre-ár, *v. a.* Dar a forma de serra. (*Serra.*)

Serreo, sé-rre-o, *adj.* Que tem forma de serra. (*Serra.*)

Serridenteo, se-rri-dèn-te-o, *adj.* Que tem dentes como a serra. (*Serra*, e *dente.*)

Serril, se-rril, *adj.* Relativo á serra. Montanhez. (*Serra*, suf. *il.*)

Serrilha, se-rri-lha, *s. f.* Lavor em fórma de pontas de serra para adorno, ou na circumferencia das moedas. Barhella com pontas. Moeda hespanhola do valor de 190 réis. (*Serra*, suf. *ilha.*)

Serrilhado, se-rri-lhá-do, *p. p.* de **Serrilhar.** Que se serrilhou.

Serrilhar, se-rri-lhár, *v. a.* Fazer serrilha em. *v. n.* Puxar a cavalgadura pelas duas redeas em sentido opposto quando ella toma o freio nos dentes. (*Serrilha.*)

Serrino, se-rri-no, *adj.* Vid. **Serratil.** (*Serra*, suf. *ino.*)

Serrote, se-rró-te, *s. m.* Instrumento formado d'uma lamina semelhante á de serra, mais larga que ella, sem armação, mas com cabo. (*Serra*, suf. *ote.*)

Sersefi, ser-se-fi, *s. f. T. bot.* A escorcioneira.

Sertan, ser-tán, *s. f.* Vaso de barro ou metal que serve para frigir. (Lat. *sartagine.*)

Sertanejo, ser-ta-nè-jo, *adj.* Que vive no, que é proprio do sertão. (*Sertão*, suf. *ejo.*)

Sertão, ser-tão, *s. m.* Logar agreste ou afastado dos logares cultos. Matto distante da costa.

Sertum, ser-tún, *s. m.* Collete de mulher. (Lat. *sartus?*)

Serubuna, se-ru-bú-na, *s. f. T. bot.* Mangue amarello.

Serutinga, se-ru-tíu-ga, *s. f.* O mesmo que seruhuna.

Serva, sér-va, *s. f.* Escrava. Creada. (*Servo.*)

Servente, ser-vên-te, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que presta serviço. Diz-se do artilheiro encarregado do serviço das peças. (*Servir*, suf. *ente.*)

Serventia, ser-ven-tí-a, *s. f.* Prestimo. Serviço d'um emprego. Passagem. Servidão. (*Serviente*, suf. *ia.*)

Serventuario, ser-ven-tu-á-ri-o, *s. m.* O que serve um officio em vez do proprietario. (*Servente.*)

Serviçal, ser-vi-sál, *adj.* Que gosta de servir; prestadio. Que é proprio de creado. *s. m.* Creado. (*Serviço*, suf. *al.*)

Servidor, ser-vi-dôr, *adj.* e *s. m.* Que serve a. Creado. Bacio. (*Servir*, suf. *dor.*)

Servicalmente, ser-vi-sál-mên-te, *adv.* De modo serviçal. (*Serviçal*, suf. *mente.*)

Servicial, ser-vi-si-ál, *adj.* e *s. m.* Vid. Serviçal. (Lat. *servitium.*)

Serviço, ser-ví-so, *s. m.* Acção, effeito, ou estado de servir. Desempenho de quaesquer funcções obrigatorias. Proveito. Obsequio. Baixella. Serventia. O ultimo parceiro no jogo da pela. *T. liturg.* Celebração de acto religioso. Vaso para excrementos. (Lat. *servitium.*)

Servidão, ser-vi-dão, *s. f.* Estado de servo. Dependencia. *T. jur.* Encargo imposto a um predio para proveito d'outro. (*Servitudine.*)

Servidiço, ser-vi-dí-so, *adj.* Que tem servido muito; usado; gasto. (*Servido*, suf. *iço.*)

Servido, ser-vi-do, *p. p.* de Servir. Que se serviu. Usado.

Serviente, ser-vi-ên-te, *adj. T. jur.* Sujeito á servidão. (Lat. *serviente.*)

Servil, ser-vil, *adj.* Relativo a, proprio de servo. Bajulador; vil. *Fig. T. litt.* Que não se afasta do original. (Lat. *servile.*)

Servilha, ser-vi-lha, *s. f.* Barco cardiuheiro. (*Servir*, suf. *ilha?*)

Servilheiro, ser-vi-lhêi-ro, *adj.* e *s. m.* O que pesca em servilha. (*Servilha*, suf. *eiro.*)

Servilheta, ser-vi-lhê-ta, *s. f.* Creada de servir. (*Servilha*, suf. *eta.*)

Servilheteiro, ser-vi-lhe-têi-ro, *s. m. T. desus.* Que corteja servilhetas. (*Servilheta*, suf. *eiro.*)

Servilismo, ser-vi-lí-smo, *s. m.* Qualidade ou estado do que é servil. (*Servil*, suf. *ismo.*)

Servilmente, ser-vil-mên-te, *adv.* De modo vil. (*Servil*, suf. *mente.*)

Serviola, ser-vi-ó-la, *s. f. T. naut.* Turco. Pau onde se eurola um cabo para diminuir o attrito. (Hesp. *serviola.*)

Servir, ser-vir, *v. n.* Passar vida de, ou fazer trabalho de servo. Exercer funcções de qualquer natureza. Aproveitar; ser util. Causar. *T. fort.* Dar servidão; ser objeto d'ella. *v. a.* Estar ao serviço de. Desempeubar quaesquer funcções. Cuidar de. Auxiliar. — se, *v. refl.* Utilisar-se. (Lat. *servire.*)

Servo, sér-vo, *adj.* Que não é livre; escravo. Servidor; creado de servir. *s. m. T. hist. ant.* O que não podia dispôr de si nem de seus bens, pòr depender do senhor feudal. (Lat. *servus.*)

Serzideira, ser-zi-déi-ra, *s. f.* Mulher que sirze. *T. naut.* Cabo das testas da gavea. (*Serzir*, suf. *deira.*)

Serzido, ser-zi-do, *p. p.* de Serzir. Que se serziu.

Serzidor, ser-zi-dór, *adj.* e *s. m.* Que sirze. (*Serzir*, suf. *dor.*)

Serzidura, ser-zi-dú-ra, Acção ou effeito de serzir. Costura serzida. (*Serzir*, suf. *dura.*)

Serzir, ser-zir, *v. a.* Coser com ponto miudo de modo que não se coubeça a costura. *Fig.* Unir. (Lat. *sarcire?*)

Sezamo, sé-za-mo, *s. m. T. bot.* Gergelim. (Lat. *sesamum.*)

Sesamoideo, se-za-moi-déo, *adj.* e *s. m. T. anat.* Diz-se de ossos pequenos e arredondados, de organisação fibrosa. (*Sesamo*, e *gr. eidos*, forma.)

Seseli, sé-se-li, *s. m. T. bot.* Planta da familia das umbelliferas. (Lat. *seselis.*)

Seego, sé-sgo, *adj.* Torcido; obliquo. (Hesp. *sesgo.*)

Sesma, sé-sma, *s. f. T. ant.* A sexta parte de qualquer coisa. (Lat. * *sextimus*, de *sextus*, pela analogia de *septimus.*)

Sesmar, se-smar, *v. a. T. ant.* Dividir em sesmarias. (*Sesma.*)

Sesmaria, se-sma-rí-a, *s. f.* Terra inculta ou abandonada. (*Sesmar*, suf. *aria.*)

Sesmeiro, se-smêi-ro, *s. m.* Encarregado das sesmarias. (*Sesma*, suf. *eiro.*)

Sesma, sê-sma, *s. m.* Logar onde ha sesmarias Terreno sesmado. (*Sesma.*)

Sesqui,... se-ski... Elemento de composição que significa um e meio. (Lat. *sesqui.*)

Seequisaltera, se-ski-ái-te-ra, *s. f. T. mus.* Grupo de seis figuras, que se executam no mesmo tempo que levaria a execução de quatro da mesma especie. (*Sesquialtero.*)

Sesquialtero, se-ski-ái-te-ro, *adj. T. math.* Diz-se do duas quantidades, uma das quaes contém a outra uma vez e meia. (Lat. *sesquialter.*)

Sesqui-oxydo, sé-ski-ò-ksi-do, *s. m. T. chim.* Oxydo cujo oxygenio entra na proporção de um e meio comparativamente com o oxygenio do protoxydo (*Sesqui* e *oxydo.*)

Sesquipedal, se-ski-pe-dál, *adj.* Que tem de comprimento pé e meio. (Lat. *sesquipedale.*)

Sesquisal, se-ski-sál, *s. m. T. chim.* Sal que tem uma vez e meia a quantidade da base ou do acido do sal neutro. (*Sesqui*, e *sal.*)

Sessão, se-são, *s. f.* Tempo que dura a reunião de qualquer assembleia. Espaço de tempo desde a abertura até o encerramento das cortes. (Lat. *sessione.*)

Seesar, se-sàr, *v. a. T. brasil.* Joeirar com urupema.

Sessenta, se-sên-ta, *nome num.* Seis vezes dez. Os algarismos que representam esse numero (60). (Lat. *sexaginta.*)

Seseil, sé-sil, *adj. T. bot.* Que não tem supporte. (Lat. *sessile.*)

Seesilifior, se-si-li-fiôr, *adj. T. bot.* Que tem flores sesseis. (*Sesil*, e *flor.*)

Sessilifoliado, se-si-li-fo-li-á-do *adj. T. bot.* Diz-se das plantas ou suas partes que tem folhas sesseis. (*Sessil*, e *foliado.*)

Sesso, sè-so, *s. m. T. baixo.* Anns; assento. (Lat. *sessus.*)

Sesta, sé-sta, *s. f.* Tempo de descanço depois de jantar. A hora do calor. (Lat. *sexta.*)

Sestear, se-ste-ár, *v. n.* Dormir a sésta. *v. a.* Ahrigar o gado do calor. (*Sesta*, suf. *ea.*)

Sesteiro, se-stèi-ro, *s. m.* Medida de tres ou quatro alqueires. (*Sexta*, suf. *eiro.*)

Sestercio, se-stér-si-o, *s. m.* Moeda romana de cobre, do valor approximado do 6 réis. (Lat. *sestertius.*)

1. Sestro, sé-stro, *adj.* Esquerdo *Fig.* Sinistro. *s. m.* Manha; malicia. Sorte. (Lat. *sinistro.*)

2. Sestro, sé-stro, *s. m.* Forma popular de **Sistro.**

Sestroso, se-strò-zo, *adj.* Que tem sestro. (*Sestro 1, oso.*)

Setaceo, se-tá-se-o, *adj.* Que é da natureza das cerdas; que tem cerdas. (Lat. *seta*, cerda, suf. *aceo.*)

Sete, sé-te, *nome num.* Seis o mais um. *s. m.* O algarismo que representa este numero. *T. jog.* A carta que tem sete pontas. (Lat. *septem.*)

Setecentos, se-te-sèn-tos, *nome num.* Sete vezes cem. (*Sete*, e *cento.*)

Sete-cotovelos, sé-te-ko-to-vê-los, *s. m.* Diz-se d'uma variedade de peras cuja superficie é cheia de protuherancias. (*Sete*, e *cotovelo.*)

Sete-em-rama, sé-ten-rá-ma, *s. m. T. bot.* Planta da familia das rosaceas. (*Sete, em*, o *rama.*)

Sete-estrello, sé-te-strè-lo, *s. m. T. pop.* A constellação das pleiades. (*Sete*, e *estrella.*)

Setembrista, se-ten-bri-sta, *adj.* e *s. m.* Relativo á revolução de setembro de 1836; partidario d'ella. (*Setembro*, suf. *ista.*)

Setembro, se-tén-bro, *s. m.* O nono mez do anno. (Lat. *septembre.*)

Setemezinho, sé-te-me-zi-nho, *adj. T. fam.* Diz-se da creança que nasceu aos sete mezes. (*Sete, mez*, snf. *inho.*)

Setenado, sé-te-ná-do, *adj.* Diz-se das folhas do sete-em-rama. (Lat. *septenus*, suf. *ado*)

Seteno, se-tè-no, *adj.* Setimo. *s. m. T. desus.* Espaço de sete dias. (Lat. *septenus.*)

Setenta, se-tén-ta, *adj. num.* Sete vezes dez. (Lat. *septuaginta.*)

Sete-sangrias, sé-te-san-grí-as, *s. f. T. bot.* Planta da familia das salicinias. (*Sete* e *sangria.*)

Setia, se-tí-a, *s. f. T. techn.* Couducto que leva a agua aos cahos dos engenhos hydraulicos.

Setial, se-ti-ál, *s. m.* Assento ornado, de uso nas igrejas. (Por * *setial*, de lat. *sedia?*)

Setifero, se-ti-fe-ro, *adj. T. poet.* Que produz seda. (Lat. *seta*, e—*fero.*)

Setiforme, se-ti-fór-me, *adj.* Que é da forma de sedas. (Lat. *seta*, e *forme.*)

Setigero, se-ti-je-ro, *adj.* O mesmo que setifero. (Lat. *setigero.*)

Setim, se-tin, *s. m.* Tecido de seda lustroso e macio. *Fig.* Coisa macia. (Lat. *seta*, suf. *ino, im.*)

Setima, sé-ti-ma, *s. f. T. mus.* Intervallo de dois sons, que comprehendem de permeio cinco notas de nomes differentes. *T. jog. dos centos.* Sete cartas do mesmo nalpe. (*Setimo.*)

Setimo, sé-ti-mo, *adj.* Que é o ultimo d'uma serie de sete. *s. m.* A setima parte de qualquer coisa. (Lat. *septimus.*)

Setinoso, se-ti-nò-zo. O mesmo que **assetinado.** (*Setim*, suf. *oso.*)

Setoira, se-tòi-ra, *s. f.* Foice de segar.

Setrossos, se-trò-sos. *s. m. pl. T. naut.* Cavilhas nas carretas das peças.

Setta, sé-ta, *s. f.* Flecha que se atira com o arco. *Fig.* Dicto picante. *T. bot.* Planta da familia das alismaceas. (Lat. *sagitta.*)

Settada, sẽ-tá-da, *s. f.* Golpe de setta. (*Setta*, suf. *ada.*)

Setteado, se-te-á-do, *p. p.* de **Setear.** Que se setteou.

Settear, se-te-ár, *v. a.* Ferir com setta. (*Setta.*)

Setteira, sẽ-tél-ra, *s. f.* Frestas nas muralhas, por onde se lançavam settas e se faz fogo contra o inimigo. Fresta na parede, para deixar passar a luz. (*Setta*, suf. *eira.*)

Setteiro, se-tei-ro, *adj.* e *s. m.* Que atira settas. (*Setta*, suf. *eiro.*)

Seu, sèu, *pron. possessivo.* D'elle, d'ella, d'elles, d'ellas. (Lat. *suus.*)

Seve, sé-ve, *s. f.* Vid. **Seiva.** (Fr. *sève*, do lat. *sepa.*)

Severamente, se-vé-ra-mèn-te, *adv.* De modo severo. (*Severo*, suf. *mente.*)

Severidade, se-ve-ri-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é severo. (Lat. *severitate.*)

Severo, se-vé-ro, *adj.* Rigoroso. Grave; serio. Inflexivel. Pontual. *Fig.* Bem definido. *T. bell. art.* Diz-se do estylo sobrio, correcto e nobre. (Lat. *severus.*)

Sevicia, se-vi-si-a, *s. f.* Crueldade ferina. Mau tractamento. (Lat. *saevitia.*)

Seviciado, se-vi-si-á-do, *p. p.* de **Seviciar.** Que soffreu sevicias.

Seviciar, se-vi-si-ár, *v. a.* Maltratar com sevicia. (*Sevicia.*)

Sevo, sé-vo, *adj. T. poet.* Cruel. Relativo á crueldade. (Lat. *saevus.*)

Sexagenario, sé-ksa-je-ná-ri-o, *adj.* e *s. m.* Que tem sessenta annos. (Lat. *sexagenarius.*)

Sexagesima, sẽ-ksa-jé-zi-ma, *adj. f.* Cada uma das sessenta partes d'um todo. *s. f.* O segundo domingo antes da quaresma. (*Sexagesimo.*)

Sexagesimal, sẽ-ksa-jẽ-zi-mál, *adj.* Relativo a sessenta. (*Sexagesimo*, suf. *al.*)

Sexagesimo, se-ksa-jé-zi-mo, *adj.* O ultimo d'uma serie de sessenta. *s. m.* Cada uma das sessenta partes d'um todo. (Lat. *sexagesimus.*)

Sexangulado, se-ksan-gu-lá-do, *adj.* Que tem seis angulos. (Lat. *sexangulatus.*)

Sexangular, se-ksan-gu-iár, *adj.* O mesmo que sexangulado. (Lat. *sex*, reis e *angular.*)

Sexcentesimo, seks-sen-té-si-mo, *adj.* O ultimo duma serie de seiscentos. (Lat. *sexcentesimus.*)

Sexdigital, sẽks-di-ji-tál, *adj.* Diz-se da mão ou pé que tem seis dedos. (Lat. *sex*, seis, e *digitalis*, de dedo.)

Sexdigitario, sẽks-di-ji-tá-ri-o, *adj.* e *s. m.* Diz-se do individuo que tem mão ou pé sexdigital. (Lat. *sex*, seis, *digitus*, dedo, suf. *ario.*)

Sexennal, sẽ-kse-nál, *adj.* Relativo a sexennio. (*Sexennio.*)

Sexennio, sẽ-ksé-ni-o, *s. m.* Espaço de seis annos. (Lat. *sexennium.*)

Sexifero, sĕ-ksi-fe-ro, *adj.* Que tem sexo. (*Sexo*, snf. *fero.*)

Sexma, sè-sma, *s. f.* Vid. Sesma.

Sexo, sé-kso, *s. m. T. zool.* Conformação particular do animal ou vegetal, relativamente á geração, que distingue o macho da femea. Conjuncto de individuos que tem os orgãos geradores eguaes. (Lat. *sexus.*)

Sexta, sè-sta, *s. f. T. hist. ant.* Parte do dia desde o meio-dia até ás tres horas, entre os romanos. *T. liturg.* Hora canonica entre a terça e a nona. *T. mus.* Intervalo de seis notas. (Lat. *sexta.*)

Sexta-feira, sèi-sta-fèi-ra, *s. f.* O sexto dia da semana. (*Sexto* e *feira.*)

Sextante, sĕ-stàn-te, *s. m. T. geom.* A sexta parte do circuio. *T. astr.* e *phys.* Instrumento para medir angulos. (Lat. *sextante.*)

Sextavado, sei-sta-vá-do, *p. p.* de Sextavar. Que se sextavou.

Sextavar, sei-sta-vár, *v. a.* Cortar ou dispor de modo que fiquem seis faces ou seis angulos. (*Sextavo*, formado de *sexto*, pelo typo de *octavo.*)

Sextil, sĕs-til, *adj. T. astr.* Diz-se do aspecto de dois astros distantes entrò si sessenta graus. (Lat. *sextile.*)

Sextilha, se-sti-lha, *s. f.* Estrophe de seis versos; poesia composta de seis d'essas estrophes. (*Sexto*, suf. *ilha.*)

Sextina se-stí-na, *s. f.* O mesmo que sextilha. (*Sexto*, suf. *ina.*)

Sexto, sèi-sto, *adj. num.* O ultimo d'umá série de seis. *s. m.* Cada uma das seis partes em que se divide um todo. (Lat. *sextus.*)

Sextulo, sé-stu-lo, *s. m.* Peso de quatro escrupulos. (Lat. *sextula.*)

Sextuor, sé-stu-ōr, *s. m. T. mus.* Trecho para seis vozes ou seis instrumentos. (Lat. *sex*, com a terminação de *quatuor*, cp *septuor.*)

Sextuplo, sé-stu-plo, *adj.* e *s. m.* Que vale seis vezes uma quantidade. (Lat. *sextuplus.*)

Sexual, se-ksu-ál, *adj.* Relativo ao sexo. (Lat. *sexualis.*)

Sexualidade, se-ksu-a-li-dá-de, *s. f.* Qualidade propria do sexo. (*Sexual*, suf. *idade.*)

Sexualismo, se-ksu-a-li-smo, *s. m.* Estado do que tem sexo. (*Sexual*, suf. *ismo.*)

Sezão, se-zão, *s. f. T. med.* Accesso de fchre periodica. Hydratações do gesso que o torna plastico. (Lat. *satione.*)

Sezeno, se-zé-no, *adj. T. techn.* Dir-se do panno que tem mil e seis centos fios de urdidura. (Fr. *seizain.*)

Sezonatico, se-zo-ná-ti-ko, *adj.* Que causa ou padece sezões. (* *Sezonar* (cp. *sazonar*), snf. *atico.*)

Sforzando, sfor-zàn-do, *adv.* Palavra que indica nos trechos musicaes que se deve reforçar o som. (Ital. *sforzando.*)

Shilling, che-lín, *s. m.* Moeda Ingieza, de prata, equivalente a 225 réis. (Ingl *shilling.*)

1. **Si**, si, *conj.* Vid. Se 1.
2. **Si**, si, *s. m. T. mus.* A setima nota da escala de dó.
3. **Si**, si, *pron. da 3.ª pessoa.* Emprega-se com as preposições de, a. (Lat. *sibi.*)

Sialagogo, si-a-la-gó-go, *adj.* e *s. m. T. med.* Diz-se do medicamente que promove a salliva. ção. (Gr. *sialon*, saliva e *agein*, expellir.)

Sialismo, si-a-li-smo, *s. m. T. med.* Salivação frequente. (Gr. *sialon*, sallva.)

Siar, si-ár, *v. a.* Diz-se da ave de altanaria que depois de fazer presa, fecha as azas para descer mais depressa.

Siba, si-ba, *s. f. T. zool.* Genero de molluscos cephaiopodes. (Lat. *sepia.*)

Sibilação, si-bi-la-são, *s. f.* Acção ou effeito de sibilar. (*Sibilar*, suf. *ção.*)

Sibilado, sí-bi-lá-do, *p. p.* de Sibilar. Que se sibilou. Que se pronuncia sibilando.

Sibilante si-bi-làn-te, *adj.* Que sibila. Que tem o caracter de sibilo. (*Sibilar*, suf. *ante.*)

Sibilar, si-bi-lár, *v. n.* Assobiar. Emittir som agudo e prolongado. (Lat. *sibilare.*)

Sibilo, si-bí-lo, *s. m.* Vid. Sibilação. (Lat. *sibilum.*)

Sibilar, si-bi-tár, *v. n. T. naut.* O mesmo que sibilar.

Sibylla, si-bí-la, *s. f. T. hist. ant.* Mulher que prophetizava. *Fig. fam.* Bruxa. (Lat. *sibylla.*)

Sibyllino, si-bi-li-no, *adj.* Relativo a sibylla. *Fig.* Mysterioso; difficil de entender. (Lat. *sibyllinus.*)

Sic, sik, *adv.* Assim (usado para indicar exactidão de copia de reproducção quando o que se attribue a outrem é erro evidente. (Lat. *sic.*)

Sicario, si-ká-ri-o, *s. m.* Malfeitor; assassino. (Lat. *sicarius.*)

Siccativo, si-ka-ti-vo, *adj.* Que tem propriedade de seccar. *s. m.* Substancia seccante. (Lat. *siccativus.*)

Siciliana, si-si-li-à-na, *s. f. T. mus.* Aria e dança da Sicilia, de andamento vagaroso. (*Sicilia*, ilha do Mediterraneo, suf. *ana.*)

Sicorda, si-kór-da, *s. f. T. naut.* Cada um dos tahoões que fortificam as cobertas do navio e servem de lados ás escotilhas.

Sicrano, si-krà-no, *s. m.* Nome designativo da segunda de duas pessoas indeterminadas, sendo a primeira fulano. (Lat. *securus*, suf. *ano.*)

Sideração, si-de-ra-são, *s. f. T. ant.* Influencia supposta dos astros sobre os seres terrestres. Acção ou effeito de fulminar. *T. med.* Aniquilamento subito. (Lat. *sideratione.*)

Sideral, si-de-rál, *adj.* Relativo aos astros ou ao céo. (Lat. *siderale.*)

Sidereo, si-dé-re-o, *adj. T. poet.* O mesmo que siderai. (Lat. *sidereus.*)

1. **Siderico**, si-dé-ri-ko, *adj.* Que provém dos astros. (*Sidereo*, suf. *ico.*)
2. **Siderico**, si-dé-ri-ko, *adj.* Concernente ao ferro. (Gr. *sidēros*, ferro.)

Siderite, si-de-rí-te, *s. f. T. miner.* Metal que apparece combinado com ferro. (Gr. *sidēros.*)

Siderographia, si-de-rō-gra-fi-a, *s. f.* A arte de gravar em aço. (Gr. *sideros*, aço e *graphein.*)

Siderographico, si-de-rō-grá-fi-ko, *adj.* Relativo á siderographia. (*Siderographia*, snf. *ico.*)

Siderolithico, si-de-rō-li-ti-ko, *adj. T. geol.* Que tem pedras em cuja composição entra o ferro. (Gr. *sidēros*, ferro, e *lithos* pedra.)

Sideroscopio, si-de-rō-skó-pi-o, *s. m. T. phys.* Appareiho para estudar a acção dum magnete. (Gr. *sideros*, ferro e *shopein*, examinar.)

Siderostato. si-de-rō-stá-to, *s. m. T. astr.* Ap-

pareiho para estudar a luz dos astros. (Lat. *sidere*, astro, e *stare*, permanecer.)

Siderotechnia, si-de-rō-tē-kni-a, *s. f.* A arte de trabalhar o ferro. (Gr. *sideros*, ferro, e *tschnē*, arte.)

Sideroxydo, si-de-ró-ksi-do, *s. m.* Nome generico dos oxydos de ferro. (Gr. *sidēros*, e *oxydo*.)

Sigillação, si-ji-la-são, *s. f.* Acção ou effeito de sigillar. (*Sigillar*, suf. *ação*.)

Sigillado, si-ji-lá-do, *p. p.* de **Sigillar**. Que se sigillon. *T. hist. ant.* Dizia-se d'uma terra argilliosa que se suppunha ter propriedades medicinaes.

Sigillar, si-ji-lár, *v. a.* Pôr sello em. (Lat. *sigillare*.)

Sigillo, si-ji-lo, *s. m.* Sello. Segredo. (Lat. *sigillum*.)

Sigla, si-gla, *s. f.* Lettra inicial tomada como abreviatura. Monogramma. (Lat. *sigla*.)

Sigma, si-gma, *s. m.* Lettra do alphabeto grego correspondente ao nosso S.

Sigmoideo, si-gmoi-déo, *adj. T. anat.* Que tem a fórma de sigma, lettra do alphaboto grego. (*Sigma*, e gr. *eidos*, fórma.)

Signa, si-gna, *s. f.* Bandeira. (Lat. *signum*.)

Signal, si-nál, *s. m.* Tudo que pode servir para despertar a memoria, para indicar qualquer coisa, ou para fazer uma advertencia. Presaglo. Mancha na pelle. Penbor. Firma de tabellião. (Lat. *signare*.)

Signalar, si-na-lár, *v. a.* Vid. **Assignalar**. (*Signal*.)

Signaleiro, si-na-léi-ro, *s. m. T. naut.* O encarregado de fazer os signaes nos navios. (*Signal*, suf. *eiro*.)

Signataria, si-gna-tá-ri-a, *s. f.* A mulher que assignou. (*Signatario*.)

Signatario, si-gna-tá-ri-o, *adj.* e *s. m.* Que assignon qnaiquer documento. (Lat. *signatus*, suf. *ario*.)

Significação, si-gni-fi-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de significar. (Lat. *significatione*.)

Significado, si-gni-fi-ká-do, *p. p.* de **Significar**. Que se significou. *s. m.* Vid. **Significação**. Palavra de uma lingua estrangeira cujo sentido se busca no diccionario respectivo.

Significador, si-gni-fi-ka-dôr, *adj.* e *s. m.* O mesmo que significante. (*Significar*, suf. *dor*.)

Significante, si-gni-fi-kân-te, *adj.* Que significa. (Lat. *significante*.)

Significar, si-gni-fi-kár, *v. a.* Ter o sentido de. Mostrar. Denotar. Exprimir. Communicar de modo expresso. (Lat. *significare*.)

Significativamente, si-gni-fi-ka-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo significativo. (*Significativo*, suf. *mente*.)

Significativo, si-gni-fi-ka-ti-vo, *adj.* Que significa. (Lat. *significativus*.)

Signo, si-gno, *s. m. T. astr.* Cada uma das doze constellações do zodiaco e espaço d'elle que lhe corresponde. *T. mus.* Nome genero das notas. (Lat. *signum*.)

Signo-saimão, si-gno-sái-mão, *s. m.* Figura magica composto de dois trianguios equilateros entrelaçados, formando uma estrella de pontas, usada como talismau. (Lat. *signum Salomonis*, signal de Salomão.)

Silencio, si-lèn-si-o, *s. m.* Estado resultante da cessação de qnaiqner som. Privação voluntaria on obrigada de fallar. Taciturnidade. Socego. Calada. Segredo. (Lat. *silentium*.)

Silenciosamente, si-len-si-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo silencioso. (*Silencioso*, suf. *mente*.)

Silencioso, si-len-si-ò-zo, *adj.* Que está em estado de silencio. Que não falia. *s. m.* Indivíduo que guarda silencio. (*Silencio*, suf. *oso*.)

Silieno, si-lè-no, *s. m.* Semi-deus da mythologia grega, filho de Pan. *T. zool.* Insecto da ordem dos lepidopteros. (Lat. *Seilenòs*.)

Silente, si-lén-te, *adj. T. poet.* Silencioso. (Lat. *silente*.)

Siler, si-ler, *s. m. T. bot.* Planta da familia das umbelliferas. (Lat. *silere*.)

Silex, si-lèks, *s. m. T. geol.* Especie de qnartzo; pederneira. (Lat. *silex*.)

Silha, si-lha, *s. f. T. desus.* Cadeira. (Hesp. *silla*.)

1. Silhão, si-lbão, *s. m. T. fort.* Obra no meio do fosso, em redor da praça.

2. Silhão, si-lbão, *s. m.* Seiia grande para mulheres. (*Silha*, suf. *ão*.)

Silhar, si-lhár, *s. m.* Pedra lavrada em qnadrado para revestimento de paredes, etc. Supporte de cortiço d'abelhas. (*Silha*, suf. *ar*.)

Silharia, si-lha-ri-a, *s. f.* Diz-se da obra em que se empregam silbares. (*Silhar*, suf. *ia*.)

Silica, si-li-ka, *s. f. T. chim.* Substancia branca, inodora e ensossa, produzida pela combinação de silicio e de oxygenio. (Lat. *silice*.)

Silicio, si-li-si-o, *s. m. T. chim.* Corpo simples metalloide. (Lat. *silice*.)

Silicioso, si-li-si-ò-zo, *adj.* Que é da natureza do silex. (*Silicio*, suf. *oso*.)

Silindra, si-lin-dra, *s. f. T. bot.* Planta da familia das myrtaceas. (Lat. *syringa*, por influencia de *cylindro*.)

Silingornio, si-lin-gór-ni-o, *adj. T. chul.* Que falia com mansidão para enganar.

Siliqua, si-li-kua, *s. f. T. bot.* Fructo secco, bivalve, com duas suturas longitudinaes, ás quaes os grãos adherem alternadamente. (Lat. *siliqua*.)

Siliquoso, si-li-knó-zo, *adj. T. bot.* Que tem siliquas. Que tem a natnreza de siliqua. (*Siliqua*, suf. *oso*.)

Silio, si-lo, *s. m. T. hist. ant.* Especie de satyra (na Grecia). (Gr. *sillos*, zombaria.)

Sillographia, si-lō-gra-fi-a, *s. f.* Arte de compor sillos. (Gr. *sillos* e *graphein* escrever.)

Sillographo, si-lò-gra-fo, *s. m.* Que escreve sillos. (Gr. *sillos* e *graphein*, escrever.)

Silo, si-lo, *s. m.* Tnlha subterranea on cova para gnardar trigos. (Lat. *sirus*.)

Silpha, sil-fa, *s. f. T. zool.* Genero de Insectos coleopteros.

Silnriano, si-in-ri-à-no, *adj. T. geol.* Diz-se do mais antigo dos terrenos paleozoicos. (*Siluro*, antigo habitante do palz de Galles, suf. *ano*.)

Silva, sil-va, *s. f. T. bot.* Nome de varios arbustos da familia das rosaceas. *T. litt.* Composição lyrica de versos de dez e sels syllabas, alternados. Miscelanea. Cilicio feito de arame. Malha alongada na cabeça do cavalio. (Lat. *silva*.)

Silvado, sil-vá-do, *s. m.* Moita de silvas. (*Silva*, suf. *ado*.)

Silvandra, sil-vàn-dra, *s. f. T. zool.* Insecto da ordem dos lepidopteros.

Silvão, sil-vão, *s. m.* Especie de silva, chamada tambem silva-macha. (*Silva*, suf. *ão.*)

Silvar, sil-vár, *v. n.* O mesmo que silhilar. (Lat. *sibilare.*)

Silvatico, sil-vá-ti-ko, *adj.* O mesmo que selvatico. (Lat. *silvaticus.*)

Silvedo, sil-vè-do, *s. m.* Sarça, silvado. (*Silva*, suf *edo.*)

Silveira, sil-vèi-ra, *s. f. T. bot.* Silva. (*Silva*, suf *eira.*)

Silvestre, sil-vé-stre, *adj.* Que habita nas selvas; que lhe respeita. Diz-se da planta que dá fructo ou flor sem cultivo. (Lat. *silvestre.*)

Silvicula, sil-vi-ko-la, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que vive nas selvas ou silvados. (Lat. *silvicola.*)

Silvicultura, sil-vi-kul-tú-ra, *s. f.* Disciplina que tem por objecto o estudo da cultura florestal. (*Silva* e *cultura.*)

Silvo, sil-vo, *s. m.* Som agudo, sibilante que solta a serpente. Assobio. (Lat. *sibilus.*)

Silvozo, sil-vò-zo, *adj.* Que tem muitas silvas. (Lat. *silvosus.*)

Sim, sin, *adv.* Serve para affirmar, permittir alguma coisa, exprimir accordo. (Lat. *sic.*)

Simaruba, si-ma-rú-ba, *s. f. T. bot.* Arvore da familia das simarubaceas.

Simarubaceas, si-ma-ru-bá-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas. (*Simaruba*, suf. *aceo.*)

Simia, si-mi-a, *s f.* Macaco. (Lat. *simia.*)

Simil, si-mil, *adj. T. poet.* Semelhante. (Lat. *simile.*)

Similar, si-mi-lár, *adj.* Que tem a mesma natureza. Homogeneo. *s. m.* Objecto similar. (Lat. *similare.*)

Similaridade, si-mi-la-ri-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é similar. (*Similar*, suf. *idade.*)

Simile, si-mi-le, *s. m.* Comparação; semelhança. (Lat. *simile.*)

Similifior, si-mi-li-fiôr, *adj. T. bot.* Que tem flores similhantes umas ás outras. (Lat. *similis*, semelhante, e *flos*, flor.)

Similitudinario, si-mi-li-tu-di-ná-ri-o, *adj.* Em que ha semelhança. (Lat. *similitudine*, semelhança, suf. *ario.*)

Simio, si-mi-o, *s. m.* Macaco; buglo. (Lat. *simius.*)

Simonia, si-mo-ni-a, *s. f.* Trafico, venda de coisas santas. (*Simão*, o mago, que quiz comprar os dons do Espirito Santo.)

Simoniaco, si-mo-ni-a-ko, *adj.* Relativo á simonia. *s. m.* O que commetteu simonia. (*Simonia*, suf. *aco.*)

Simonte, si-mòn-te, *adj.* e *s. m.* Diz-se de tabaco feito da primeira folha.

Simplacheirão, sin-pla-chei-rão, *adj.* e *s. m.* O mesmo que simplorio. (*Simplacho*, de *simples*, suf comp. *eirão.*)

1. Simples, sin-ples, *adj.* Que não é composto, dobrado, ou ornado. *Fig.* Que não tem difficuldades. Singelo. Unico. Ingenuo; tolo. Ordinario. Modesto. (Lat. *simplice.*)

2. Simples, sin-ples, *s. m. pl. T. techn.* Armação de madeira para molde e supporte de arcadas ou abobadas durante a construcção.

Simplesmente, sin-ples-mèn-te, *adv.* De modo simples. (*Simples* 1, suf. *mente.*)

Simpleza, sin-plè-za, *s. f.* Qualidade do que é simples. (*Simples* 1, suf. *eza.*)

Simplices, sin-pli-ses, *s. f. pl.* As drogas com que se compõem os remedios. (Lat. *simplice.*)

Simplicidade, sim-pli-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é simples. (Lat. *simplicitate.*)

Simplicissimamente, sim-pli-si-si-ma-mèn-te, *adv.* Com toda a simplicidade. (*Simplicissimo*, suf. *mente.*)

Simplicissimo, sin-pli-si-si-mo, *adj. sup.* de Simples. Muito simples.

Simplicista, sim-pli-si-sta, *adj.* e *s. m.* O que escrevia ácerca dos simplices, ou com elles curava. (*Simples* 1, suf. *ista.*)

Simpliciter, sin-pli-si-tēr, *adv.* Termo latino que significa simplesmente, usado em linguagem da escbola para indicar que uma approvação não foi plena, votando um dos examinadores contra. *s. m.* Approvação por maioria.

Simplificação, sin-pli-fi-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de simplificar. (*Simplificar*, suf. *ção.*)

Simplificado, sin-pli-fi-ká-do, *p. p.* de Simplificar. Que se simplificou.

Simplificador, sin-pli-fi-ka-dòr, *adj.* e *s. m.* Que simplifica. (*Simplificar*, suf. *dor.*)

Simplificar, sin-pli-fi-kár, *v. a.* Tornar simples. *Fig.* Facilitar. — se, *v. refl.* Tornar-se simples (Lat. *simplificare.*)

Simplorio, sin-pló-ri-o, *adj.* e *s. m.* Muito simples; credulo. Mentecapto. (*Simples* 1, suf. *orio.*)

Simulação, si-mu-la-são, *s. f.* Acção ou effeito de simular. (Lat. *simulatione.*)

Simulacro, si-mu-lá-kro, *s. m. T. ant.* Imagem. *Fig.* Imitação. Pura apparencia. (Lat. *simulacrum.*)

Simuladamente, si-mu-lá-da-mèn-te, *adv.* De modo simulado. (*Simulado*, suf. *mente.*)

Simulado, si-mu-lá-do, *p. p.* de Simular, Que se simulou.

Simulador, si-mu-la-dòr, *adj.* e *s. m.* Que simula. (*Simular*, snf. *dor.*)

Simulamento, si-mu-la-mèn-to, *s. m.* Simulação. (*Simular*, suf. *mento.*)

Simular, si-mu-lár, *v. a.* Imitar. Fingir. Disfarçar. (Lat. *simulare.*)

Simulatorio, si-mu-la-tó-ri-o, *adj.* Em que ha simulação. (Lat. *simulatorius.*)

Simulcadencia, si-mul-ka-dèn-si-a, *s. f. T. rhet.* Figura pela qual acabam com palavras eguaes as phrases ou os periodos. (Lat. *simul* e *cadencia.*)

Simuldesinencia, si-mul-de-zi-nèn-si-a, *s. f. T. rhet.* O mesmo que simulcadencia. (Lat. *simul*, e *desinencia.*)

Simultaneamente, si-mul-tà-ne-a-mèn-te, *adv.* De modo simultaneo. (*Simultaneo*, suf. *mente.*)

Simultaneidade, si-mul-ta-nei-dá-de, *s. f.* Qualidade do que simultaneo. (*Simultaneo*, suf. *idade.*

Simultaneo, si-mul-tá-ne-o, *adj.* Que succede ao mesmo tempo que outra coisa. (Lat. *simultaneus.*)

Simun, si-mún, *s. m.* Vento abrazador dos desertos africanos, que sopra do sul. (Arabe *semun.*)

Sina, si-na, *s. f.* Bandeira. Sorte, destino. (Lat. *signum.*)

Sinapico, si-ná-pi-ko, *adj.* Concerneute á mostarda. (Lat. *sinape*, mostarda, suf. *ico.*)

Sinapismo, si-na-pi-smo, *s. m.* Cataplasma de mostarda. (Lat. *sinapismus.*)

Sinapizar, si-na-pi-zár, *v. a.* Applicar sinapismo. Temperar com mostarda. (Lat. *sinapizare.*)

Sinceiral, sin-sei-rál, *s. m. T. poet.* Salgueiral. (*Sinceiro*, suf. *al.*)

Sinceiro, sin-sèi-ro, *s. m. T. poet.* O mesmo qne salgueiro.

Sincelos, sin-sé-los, *s. m. pl.* Caramelos de cbnva gelada.

Sinceramente, siu-sé-ra-mèn-te, *adv.* Do medo sincero. (*Sincero*, suf. *mente.*)

Sinceridade, siu-se-ri-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é sincero. (Lat. *sinceritate.*)

Sincero, sin-sé-ro, *adj.* Qne exprime oom verdade o qne sente. Franco. Iugenuo. (Lat. *sincerus.*)

Sincipital, sin-si-pi-tál, *adj.* Que respeita ao sinciput. (Lat. *sincipite*, o sinciput, suf. *al.*)

Sinciput, siu-si-put, *s. m. T. anat.* A parte superior da cabeça. (Lat. *sinciput.*)

Sinecura, si-ne-kú-ra, *s. f.* Emprego rendoso que não exige trabalho. (Ingl. *sinecure*, do lat. *sine*, sem, e *cura*, cuidado.)

Sinecurismo, si-ne-kn-ri-smo, *s. m.* Systema de governo que permitte sinecuras. (*Sinecura* suf. *ismo.*)

Sineourista, si-ne-kn-ri-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que tem ou goza de siuecura. (*Sinecura*, suf. *ista.*)

Sineira, si-nèi-ra, *s. f.* Mulber que toca sinos ou sinetas. Campanario. A mulber do sineiro. (*Sino*, suf. *eira.*)

Sineiro, si-uèi-ro, *s. m.* Que fabrica ou toca sinos. (*Sino*, suf. *eiro.*)

Sineta, si-nè-ta, *s. f.* Sino pequeno. (*Sino*, snf. *eta.*)

Sinete, si uè-te, *s. m.* Pequeno instrumento manual com gravura, para reproduzir em lacre, obreia ou papel qualquer divisa. (Lat. *signum*, signal, suf. *ete.*)

Singelamente, sin-jé-la-mèu-te, *adv.* De maneira singela. (*Singelo*, suf. *ments.*)

Singeleira, sin-je-lêi-ra, *s. f.* Rede especial para peixe miudo. (Lat. *singellarius?*)

Singelez, siu-je-lès, *s. f.* O mesmo que siugeleza. (*Singelo*, suf. *ez.*)

Singeleza, sin-je-lè-za, *s. f.* Qualidade do que é singello. (*Singelo*, suf. *eza.*)

Singello, sin-jé-lo, *adj.* Simples. Sincero. Inofensivo. (Lat. *singillus*, d'onde *singillarius.*)

Singradura, sin-gra-dú-ra, *s. f. T. naut.* Acção ou effeito de siugrar. (*Singrar*, suf. *dura.*)

Singrado, sin-grá-do, *p. p.* de Singrar. Que siugrou.

Singrante, sin-grân-te, *adj. T. naut.* Que está prompto a dar á vela. (*Singrar*, suf. *ante.*)

Singrar, sin-grár, *v. n. T. mar.* Navegar á vela. Surdir ávante. (Ant. alt. all. *segelen.*)

Singular, sin-gu-lár, *adj.* Unico. Notavel. Raro. Extraordinario. (Lat. *singulare.*)

Singularidade, sin-gn-la-ri-dá-de, *s. f.* Qualidade, acção do que é singular. Exquisitice. (Lat. *singularitate.*)

Singularizar, sin-gu-ia-ri-zár, *v. a.* Fazer singular. Distiuguir.—se, *v. refl.* Tornar-se siugular, ou uotavel. (*Singular*, snf. *iza.*)

Singularmente sin-gu-lár-mèn-te, *adv.* De modo singularr. (*Singular*, suf. *mente.*)

Singulto, siu-gúl-to, *s. m. T. did.* Soluço. (Lat. *singultus.*)

Singultoso, siu-gui-tò-zo, *adj.* O mesmo que soiuçoso. (*Singulto*, suf. *oso.*)

Sinistramente, si-ni-stra-mèn-te, *adv.* De maneira sinistra. (*Sinistro*, suf. *mente.*)

Sinistrar, si-ni-strár, *v. n. T. comm.* Padecer desastro (o segurado). (*Sinistro.*)

Sinistro, si-ui-stro, *adj.* Esqnerdo. Funesto. Medonbo. *s. m.* Desastre. (Lat. *sinistro.*)

Sino, si-no, *s. m.* Instrumento de bronze, com parte superior de madeira (a porca), movel eobre eixos lateraes, de fórma similhante a um cone truncado, que sob a acção d'uma peça movel interior, o badalo, emitte som. *T. phys.* Appareiho com auxilio do qual os merguibadores podem descer ao fundo do mar. *T. gir.* Copo de vinho. (Lat. *signum.*)

Sinologia, si-no-lo-jí-a, *s. f.* Estudo de tudo qne respeita á China. (*Sinae*, nome latino dado modernamente á China, e gr. *lógos.*)

Sinologico, si-no-lò-ji ko, *adj.* Concerneute â sinologia. (*Sinologo*, suf. *ico.*)

Sinologo, si-nó lo-go, *adj.* e *s. m.* O que se dedica á sinologia. (*Sinologia.*)

Sinople, si-nó-ple, *s. f. T. heral.* Côr verde. (Lat. *sinopis*, especie de vermelhão.)

Sinuado, si-nu-á-do, *adj. T. bot.* e *zool.* Que tem saliencias, arqueadas ou torcidas. (Lat. *sinuatus.*)

Sinuosidade, si-nu-o-zi-dá-de, *s. f.* Qnalidade do que é siuuoso. (*Sinuoso*, suf. *idade.*)

Sinuoso, si-nu-ò-zo, *adj.* Curvo em varias direcções. Tortuoso. Irregular. (Lat. *sinuosus.*)

Sinudoisal, si-nu-zoi-dál, *adj.* Que respeita á sinusoide. (*Sinusoide*, suf. *al.*)

Sinusoide, si-nu-zói-de, *s. f. T. geom.* Curva, cujas coordenadas rectangulares representam comprimentos d'arcos e senos correspondentes.

Sinzal, sin-zál, *s. f. T. bot.* Especie de uva minhota.

Siocho, si-ò-cho, *s. m.* Nome de uma ave.

Siphão, si-fão, *s. m. T. phys.* Tubo recurvado para trausvasar liquidos. (Lat. *siphone.*)

Siphonoide, si-fo-uói-de, *adj. T. hist. nat.* Que tem fórma de siphão. (*Sifão*, gr. *eidos*, forma.)

Siphonostomo, si-fo-nó-sto-mo, *adj. T. hist. naut.* Qne tem a bocca em fórma de sipbão. (*Siphão*, o gr. *stoma* bocca.)

Sipilho, si-pi-lho, *s. m. T. mar.* Estremo de cabo, desaproveitavel por mal fabricado.

Sirage, si-rá-je, *s. m.* Oleo extrabido do gergelim.

Sirenico, si-rè-ni-ko, *adj. T. bot.* Relativo ás sereias. (Lat. *sirena*, suf. *ico.*)

Sirga, sir-ga, *s. f. T. naut.* Corda para puxar a embarcação. Acção ou effeito de sirgar. (Hesp. *sirga*; vid. Sirgar.)

Sirgado, sir-gá-do, *p. p.* de Sirgar. Que se sirga ou sirgou.

Sirgar, sir-gár, *v. a.* Puxar o barco por meio da sirga. (Derivação incerta; propoz-se o gr. *seirain*, d'oude viria nm verbo * *siricar*, d'ahi *sirgar.*)

Sirgaria, sir-ga-rí-a, *s. f.* Fabrica de sirgas Grande quantidade de sirgas. (*Sirga*, suf. *aria.*)

Sirgideira, sir-ji-dêi-ra, *s. f. T. naut.* Cordas da enxarcia. (*Sirga*, suf. *ideira.*)

Sirgilim, sir-ji-lin. *s. m.* Vid. **Gergelim.**

Sirgo, sir-go, *s. m. T. ant.* O mesmo que seda; o bicho que a produz. (Lat. *sericus.*)

Sirgueiro. sir-ghèi-ro, *s. m.* O mesmo qne serigueiro. (*Sirgo*, suf. *eiro.*)

Sirguilha, sir-ghí-lha, *s. f.* O mesmo que serigninha. (*Sirgo*, suf. *ilha.*)

Siricaia, si-rí-kái-a, *s. f. T. brasil.* Manjar composto de leite, ovos e assucar, com farinha ou sem ella.

Sirigaita, si-ri-gái-ta, *s. f. T. zool.* Ave semelhante á carriça. *Fig.* Mulher bnliçosa, que se meneia continuamente.

Sirio, si-ri-o. *s. m. T. astr.* Estrella da constellação do cão grande; canicula. (Lat. *sirius.*)

Sirolico-tico, si-ro-li-ko-ti-ko, *s. m.* Jogo e rimas de creanças.

Siroposo, si-ro-pò-zo, *adj.* Vid. **Xaroposo.**

Sisão, si-zão, *s. m. T. zool.* Ave parecida com o adem.

Sisma, si-sma, *s. f.* Vid. **Schisma.**

Sismal, si-smál, *adj. T. phys.* Diz da linha quo indica a direcção do movimento, num terremoto. (Gr. *seismòs*, abalo.)

Sismico, si-smi-ko, *adj.* Relativo aos terremotos. (Gr. *seismòs*, abalo, suf. *ico.*)

Sismographia, si-smo-gra-fi-a, *s. f. T. phys.* Arte de avaliar a intensidade dos terremotos. (Gr. *seismòs*, abalo, e *graphein.*)

Sismographo, si-smó-gra-fo, *s. m. T. phys.* Instrumento para avaliar a intensidade das oscillações causadas pelos terremotos. (Gr. *seismòs*, abalo, e *graphein*, descrever.)

Siso, si-zo, *s. m.* Juizo. Prudencia. (Lat. *sensus.*)

Sisorio, si-zó-ri-o, *s. m.* Usado na phrase adv. pop. *de sisorio*, com muito juizo. (*Siso*, suf. *orio.*)

Sistro, sí-stro, *s. m.* Instrumento que consta d'um arco de metal com orificios por onde passam, atravessando-o, hastes metallicas, que tinem quando se agitam. (Lat. *sistrum.*)

Sisudez, si-zu-dès, *s. f.* Vid. **Sisudeza.** (*Sisudo*, suf. *ez.*)

Sisudeza, si-zu-dè-za, *s. f.* Qualidade do que é sisudo. (*Sisudo*, suf. *eza.*)

Sisudo, si-zú do, *adj.* Que tem siso. Sensato. Cordato; serio. Prudente. (*Siso*, suf. *udo.*)

Sitiado, si-ti-á-do, *p. p.* de **Sitiar.** Que se sitiou.

Sitiador, si-ti-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que sitia. (*Sitiar*, suf. *dor.*)

Sitial, si-ti-ál, *s. m.* Genuflexorio real com apoio almofadado. Paramentos de capella, formados em geral de duas cortinas e sanefas. (Cf. Sitio e Setial.)

Sitiante, si-ti-àn-te, *adj.* e *s. m.* e *f.* Qne siti-a. (*Sitiar*, suf. *ante.*)

Sitiar, si-ti-ár, *v. a.* Pôr sitio : assediar. *Fig.* Cercar. (Germanico, ant. alt. ali. *sittian.*)

Sitibundo, si-ti-a-bún-do, *adj.* e *s. m. T. poet.* Que tem sede. (Lat. *sitibundus.*)

1. Sitio, si-ti-o, *s. m.* Logar occupado por qualquer coisa. Chão descoberto. Local. (*Sitiar.*)

2. Sitio, si-ti-o, *s. m.* Assedio ; cerco. Vid. **Sitiar.**

Sitiologia, si-ti-o-lo-ji-a, *s. f.* Tratado dos alimentos, on de alimentação. (Gr. *sition*, alimento e *logos.*)

Sitiologico, si-ti-o-lò-ji-ko, *adj.* Relativo á sitiologia. (*Sitiologia*, suf. *ico.*)

1. Sito, sí-to, *p. p. irr.* de **Situar.** Situado.

2. Sito, sí-to, *s. m.* Bafio. Mofo.

Sitophago, si-tò-fa-go, *adj.* Que se alimenta com trigo. (Gr. *sitos*, trigo, e *phagein*, comer.)

Sitta, si-ta, *s. f. T. zool.* Genero de aves tenuirostros.

Situação, si-tu-a-são, *s. f.* Acção ou effeito de situar. Posição. Sitio ; local. Condição on estado d'uma coisa. Lance. (*Situar*, suf. *ção.*)

Situado, si-tu-á-do *p. p.* de **Situar.** Que se situou. Posto, collocado.

Situar, si-tu-ár, *v. a.* Pôr, collocar tendo em vista certas condições. Edificar.—**se**, *v. refl.* Collocar-se. (Lat. *situs.*)

Smorzando, smor-sàn-do, *adv. T. mus.* Afrouxando gradualmente. (Ital. *smorzando.*)

Smorzar, smor-sár, *v. a. T. mus.* Afronxar gradualmente. (Ital. *smorzare.*)

1. Só, sò, *adj.* Que não está acompanhado. Unico. Ermo. *adv.* Sòmente. (Lat. *solus.*)

1. Sô, sò, *s. m. T. pop.* Alteração de **Senhor.**

2. Sô, sò, *adv.* e *prep.* Forma apocopada de **Soh.**

Soabrir, so-a-brir, *v. a.* Entre-abrir. (*So* por *sob* e *abrir.*)

Soáda, so-á-da, *s. f.* Toada de cantiga. Ruido. Fama; noticia. (*Soado.*)

Soado, so-á-do, *p. p.* de **Soar.** Que soou. Afamado.

Soagem, so-á-jen, *s. f. T. bot.* Vid. **Viperina.**

Soalha, so-á-lha, *s. f.* Pequena chapa metallica do pandeiro, qne retine em batendo noutra. (*Soar.*)

Soalhado, so-a-lhá-do, *p. p.* de **Soalhar.** Qne se soalhou. *s. m.* Tahoado para soalhar. Solho.

1. Soalhar, so-a-lhár, *v. a.* Agitar as soalhas, para tinirem. (*Soar.*)

2. Soalhar, so-a-lhár, *v. a.* Vid. **Assoalhar.**

Soalheira, so-a-lhèi-ra, *s. f.* Grande ardencia do sol. Soalheiro. (*Soalho*, suf. *eiro.*)

Soalheiro, so-a-lhèi-ro, *adj.* Exposto ao sol. *s. m.* Sitio onde dá o sol. (*Soalho* 2 suf. *eiro.*)

1. Soalho, so-á-lho, *s. m.* Vid. **Solho 1.**

2. Soalho, so-á-lho, *s. m.* Sitio exposto ao sol. (*Soalhar.*)

Soante, so-àn-te, *adj.* Que sôa. (*Soar*, snf. *ante.*)

Soão, so-ão, *s. m.* Vento quente de leste. (Lat. *solanus.*)

Soar, so-ár, *v. n.* Emittir som. Retumbar. Divulgar-se. *v. a.* Tocar (um instrumento). Cantar, celebrar. (Lat. *sonare.*)

Soh, sòb, *prep.* Debaixo de. (Lat. *sub.*)

Soha, só-ha, *s. m.* Chefe de pequeno estado nalgumas regiões da Africa.

Sohalçar, so-bãl-sár, *v. a.* Aiçar muito. *Fig.* Exaltar.—**se**, *v. refl.* Exaltar-se; orgulhar-se (*Sob* e *alçar.*)

Soharba, so-bár-ba, *s. f.* Peça de qnalqner cobertura da cabeça que ata debaixo da barba. (*So 2* e *barba.*)

Soharbada, so-bar-bá-da, *s. f.* Especie de bar-

belia. Pancada debaixo da barba. (*Sob* e *barba*, suf. *ada*.)

Sob-color, sob-ko-lòr, *loc. adv.* Vid. Socolor. (*Sob* e *color*.)

Sob-cor, sob-còr, *loc. adv.* Vid. Socolor. (*Sob* e *cor*.)

Sobeira, so-bèi-ra, *s. f.* Ordem de telhas sotoposta ás da beira do telhado para sustentaculo das ultimas. (*So* 2 e *beira*.)

Sobejadamente, so-be-já-da-mèn-te, *adv.* Vid. Sobejamente. (*Sobejado*, suf. *mente*.)

Sobejado, so-be-já-do, *p. p.* de Sobejar. Que sobejou.

Sobejamente, so-bè-ja-mén-te, *adv.* De modo sobejo. (*Sobejo*, suf. *mente*.)

Sobejar, so-be-jár, *v. n.* Ser de mais. sobrar. Exceder. — se, *v. refl.* Ter em excesso. (Lat. *superare*.)

Sobejidão, so-be-ji-dão, *s. f.* Excesso : Demasia. *Fig.* Atrevimento. (*Sobejo*)

Sobejo, so-bè jo, *adj.* Que é em excesso. Nimio. Farto. Innumero. *Fig.* Atrevido. *adv.* Sobejadamente. *s. m.* e *pl.* Sobras. (*Sobejar*.)

Sob-emenda, so-bi-mèn-da, *loc. adv.* Saiva a emenda. (*Sob* e *emenda*.)

Soberana, so-be-rà-na, *s. f.* Mulher que governa um estado; rainha. (*Soberano*.)

Soberanamente, so-be-rá-na-mèn-te, *adv.* De modo soberano. (*Soberano*, suf. *mente*.)

Soberania, so-be-ra-ni-a, *s. f.* Qualidade do que é soberano. (*Soberano*, suf. *ia*.)

Soberanízado, so-be-ra-ni-zá-do, *p. p.* de Soberanizar. Que se soberanizou.

Soberanizar, so-be-ra-ni-zár, *v. a.* Tornar soberano. *Fig.* Exaiçar. (*Soberano*, snf. *iza*.)

Soberano, so-be-rá-no, *adj.* Supremo. Absoluto. Dominador. *Fig.* Altivo; poderoso. Notavel. *s. m.* O que tem o supremo poder, on uma grande influencia. *T. pop.* Libra esterlina. (B. lat. *superanus*, de lat. *super*)

Soberba, so-bèr-ba, *s. f.* Elevação. *Fig.* Orgulho ; arrogancia. (Lat. *superbia*.)

Soberbaço, so-ber-bá-so, *adj.* e *s. m.* Soberbo. Orgulhoso ridiculo. (*Soberbo*, suf. *aço*.)

Soberbamente, so-ber-ba-mèn-te, *adv.* De modo soberbo. (*Soberbo*, snf. *mente*.)

Soberbão, so-ber-bão, *adj.* e *s. m.* Muito soberbo. (*Soberbo*, suf. *ão*.)

Soberbete, so-ber-bè-te, *adj.* e *s. m.* Que tem certo ar soberbo. (*Soberbo*, suf. *ete*.)

Soberbia, so-bèr-bi-a, *s. f.* Qualidado do que é soberbo. Grande soberba. (Lat. *superbia*.)

Soberbo, so-bèr-bo, *adj.* e *s. m.* Que é mais elevado que outro. Que tem soberba. Magestoso. Arrogante; presumido. (Lat. *superbus*.)

Soberboso, so-ber-bò-zo, *adj.* Vid. Soberbo. (*Soberbo*, suf. *oso*.)

Sob-grave, sob-grá-ve, *adj. T. mus.* Que é inferior ao grave. (*Sob*, e *grave*.)

Sobnegar, sob-ne-gár, *v. a.* Vid. Sonegar.

Sobole, só-bo-le, *s. m.* Geração. *T. bot.* Gommo. (Lat. *sobole*.)

Sobolo, sò-bo-lo, *expressão ant.* correspondente a sobre o. (*Sober*, por *sobre*, e *lo*.)

Soborralhadoiro, so-bo-rra-lha-dòi-ro, *s. m.* Vid. Varredoiro. (*Soborralhar*, suf. *oiro*.)

Soborralhar, so-bo-rra-lhár, *v. a.* Por sob o borraibo. (*Soborralho*.)

Soborralho, so-bo-rrá-ibo, *s. m.* Calor que snbsiste sob o borraibo. O qne fica sob o borralbo. (*So* 2, e *borralho*.)

Sob-pé, sob-pé, *s. m.* Vid. Sopé. (*Sob*, e *pé*.)

Sob-pena, sob-pè-na, *loc. adv.* Sujeito á pena de. (*Sob*, e *pena*.)

Sob-por, sob-pôr, *v. a.* Por debaixo de.—se, *v. refl.* (*Sob*, e *pôr*.)

Sobra, só-bra, *s. f.* Sobejo. *pl.* Resto. (*Sobrar*.

Sobraçado, so-bra-sá-do, *p. p.* de Sobraçar. Que se sobraçou.

Sobraçar, so-bra-sár, *v. a.* Pôr debaixo do braço. *Fig.* Sustentar. Levar em braços. — se, *v. refl.* Andar de braço dado com outrem. (*So* 2. e *braço*.)

Sobradado, so-bra-dá-do, *p. p.* de Sobradar. Que se sobradou.

Sobradamente, so-brá-da-mèn-te, *adv.* Sobejamento. (*Sobrado* 1, snf. *mente*.)

Sobradar, so-bra-dár, *v. a.* Fazer sobrado. Cobrir com sobrado. (*Sobrado* 2, snf. *mente*.)

1. **Sobrado**, so-brá-do, *p. p.* de Sobrar. Que sobrou. Sobejo.

2. **Sobrado**, so-brá-do, *s. m.* Pavimento de edificio, ordinariamente de taboas.

Sobral, so-brái, *s. m.* Logar plantado de sobros. (*Solro*, suf. *al*.)

Sobrancear, so-bran-se-ár, *v. n.* Estar sobranceiro a. (Lat. * *superantiare*, de *superante*.)

Sobranceiro, so-bran-tèi-ro, *adj.* Mais elevado que outro; superior a. *Fig.* Soberbo; arrogante. *adv.* Com sobranceira. (Lat. * *superantiarius*, do *superante*.)

Sobrancelha, so-bran-sè-iba, *s. f.* Serie de pelos, mais on menos espessos acima das arcadas orbitarios. (Lat. *supercilium*.)

Sobranceria, so-bran-se-ri-a, *s. f.* Qualidade do que é sobranceiro. Acção de individuo sobranceiro. Arrogancia. Altivez. (*Sobranceiro*, suf. *ia*.)

Sobrar, so-brár, *v. n.* Ficar snperior a outro. Restar. Sobejar. (Lat. *superare*.)

Sobrazar, so-bra-zár, *v. a.* Pôr brazas sob uma vasilha, para conservar o calor do que ella contem. (*So* 2, e *braza*.)

Sobre, sò-bre, *prep.* Em cima de. Proximo de Além de. Acêrca de. Entre. Demais. *s. m. T. naut.* Diz-se de cada uma das ultimas velas trapezoides de alguns navios. (Lat. *super*.)

Sobreabundante, so-bre-a-bun-dàn-te, *adj.* Vid. Superabundante. (*Sobre*, e *abundante*.)

Sobreabnnar, so-bre-a-bnn-dár, *v. n.* Vid. Superabundar. (*Sobre*, e *abundante*.)

Sobreagnado, so-bre-a-gu-á-do, *adj.* Coberto d'agua. *Sobre*, e *aguado*.)

Sobrealounha, so-bre-al-kú-nba, *s. f.* Segunda alcunha. (*Sobre*, e *alcunha*.)

Sobreanca, so-bre-àn-ka, *s. f.* Vid. Xairel. (*Sobre*, e *anca*.)

Sobreappellido, so-bre-a-pe-li-do, *s. m.* Appellido que segue outro. (*Sobre*, e *appellido*.)

Sobrearco, so-bre-ár-ko, *s. m.* Verga do portal. (*Sobre*, e *arco*.)

Sobreaxillar, so-bre-a-ksi-lár, *adj. T. bot.* Que está por cima da axilla. (*Sobre*, e *axillar*.)

Sobrebailéo, so-bre-bai-léo, *s. m.* Bailéo posto sobre outro. (*Sobre*, e *bailéo*.)

Sobrebainha, so-bre-ba í-nha, *s. f.* Forro exterior da bainha. (*Sobre*, e *bainha.*)

Sobrebico, so-bre-bi-ko, *s. m.* A parte superior de bico. (*Sobre*, e *bico.*)

Sobrebrocha, so-bre-bró-cha, *s. f.* Correia grande que se liga as brocbas, nos carros de bois. (*Sobre*, e *brocha.*)

Sobrecabado, so-bre-ka-bá-do, *adj.* Eminente. (*Sobre, cabo*, e sof *ado?*)

Sobrecabeça, so-bre-ka-bè-sa, *s. f. T. artilh.* Pedaço de metal qne excede a bocca de fogo, e qne se corta, quando se procede ao aperfeiçoamento. (*Sobre*, e *cabeça.*)

Sobrecadeia, so-bre-ka-dèi-a, *s. f.* Travessa no leito do carro para ihe fortalecer o caixilho. (*Sobre*, e *cadeia.*)

Sobrecanna, so-bre-kà-na, *s. f. T. alveit.* Tumor daro no terço da canna do cavalio. (*Sobre*, e *canna.*)

Sobrecarga, so-bre-kár-ga, *s. f.* Carga excessiva. O que se jnnta á carga, ou lhe transtorna o eqnilibrio. Especie de cilha larga. *s. m.* O qoe dirige o commercio da carga do navio; o que contracta a negociação de navio. (*Sobre* e *carga.*)

Sobrecarregado, so-bre-ka-rre-gá-do, *p. p.* de Sobrecarregar. Que se sobrecarregou.

Sobrecarregar, so-bre-ka-rre-gár, *v. a.* Carregar muito. Exercer oppressão. (*Sobre*, e *carregar.*)

Sobrecarta, so-bre-kár-ta, *s. f.* Carta immediata a outra com a qual tem relação. (*Sobre*, e *carta.*)

Sobrecasaca, so-bre-ka-zá-ka, *s. f.* Casaco de vestir sobre a casaca ou fraque. Casaco de abas inteiras, qae se traz de ordinario abotoado até á cinta. (*Sobre*, e *casaca.*)

Sobreceleste, so-bre-se-lé-ste, *adj.* Que é mais qne celeste. (*Sobre*, e *celeste.*)

Sobreceiestial, so-bre-se-le-sti-ál, *adj.* O mesmo que sobreceleste. (*Sobre*, e *celestial.*)

Sobrecellente, so-bre-se-lèn-te, *adj.* Excedente. *adj.* e *s. m. T. mar.* Tudo o qae vae de reserva, para sapprimento de faltas. (*Sobre*, e *excellente.*)

Sobrecenho, so-bre-sè-nho, *s. m.* Semblante carregado. Carranca. (*Sobre* e *cenho.*)

Sobrecéo, so-bre-séo, *s. m.* Cobertura de leito ou de qualqner pavilhão. (*Sobre* e *céo.*)

Sobrecevadeira, so-bre-se-va-dèi-ra, *s. f. T. naut.* Vela pequena sobre a cevadeira. (*Sobre* e *cevadeira.*)

Sobrechegar, so-bre-che-gár, *v. n.* Vid. Sobrevir. (*Sobre* e *chegar.*)

Sobrecheio, so-bre-chêi-o, *adj.* Excessivamente cheio. Acoguiado. (*Sobre* e *cheio.*)

Sobreclaustra, so-bre-kláu-stra, *s. f.* Cianstra snperior. (*Sobre* e *claustra.*)

Sobreclaustro, so-bre-kláu-stro, *s. m.* Vid. Sobreclaustra. (*Sobre* e *claustro.*)

Sobrecoberta, so-bre-ko-bér-ta, *s. f.* Coberta sobre ontra. (*Sobre* e *coberta.*)

Sobrecopa, so-bre-kó-pa, *s. f.* Cobertura de vasilha. Tampa. (*Sobre* e *copa.*)

Sobrecu, so-bre-kú, *s. m.* Vid. Uropygio. (*Sobre* e *cu.*)

Sobrecurva, so-bre-kúr-va, *s. f. T. vet.* Tumor carnndo na dobradara do jarrete da cavalgadura. (*Sobre* e *curva.*)

Sobredental, so-bre-den-tái, *adj.* Que está sobre os dentes. (*Sobre* e *dental.*)

Sobredente, so-bre-dèn-te, *s. m.* Dente qne nasceu sobre outro. (*Sobre* e *dente.*)

Sobredicto, so-bre-dí-to, *adj.* Qne se disse acima ou atraz. (*Sobre* e *dicto.*)

Sobredivino, so-bre-di-ví-no, *adj.* Mais qne divino. (*Sobre* e *divino.*)

Sobredoirado, so-bre-doi-rá-do, *p. p.* de Sobredoirar. Que se sobredoiron. *s. m.* Obra doirada.

Sobredoirar, so-bre-doi-rár, *v. a.* O mesmo que doirar. *Fig.* Adornar, engrandecer. *Fig.* Involver de artifícios o logro, para facilmente ser recebido. (*Sobre* e *doirar.*)

Sobreeminenola, so-bre-e-mi-nèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é sobreeminente. (*Sobre* e *eminencia.*)

Sobreeminente, so-bre-e-mi-nèn-te, *adj.* Snperior a emiaente. (*Sobre* e *eminente.*)

Sobreentender, so-bre-en-ten-dèr, *v. n.* Vid. Superintender. (*Sobre* e *entender.*)

Sobreerguer, so-bre-er-ghèr, *v. a.* Ergner acima de outra coisa. (*Sobre* e *erguer.*)

Sobreescrever, so-bre-e-skre-vèr, *v. a.* Vid. Sobrescrever. (*Sobre* e *escrever.*)

Sobreestar, so-bre-e-stár, *v. n.* Vid. Sobrestar. (*Sobre*, e *estar.*)

Sobreexaltar, so-bre-e-zai-tár, *v. a.* Exaltar muito. (*Sobre* e *exaltar.*)

Sobreexcedente, so-bre-es-se-dèn-te, *adj.* O mesmo que sobrecellente. (*Sobre* e *excellente.*)

Sobreexceder, so-bre-es-se-dèr, *v. a.* Exceder muito. *v. n.* Avantajar-se muito a. (*Sobre* e *exceder.*)

Sobreexcedido, so-bre-es-se-dí-do, *p. p.* de Sobreexceder. Qne sobreexcedeu.

Sobreexcellencia, so-bre-es-se-lèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é sobreexceliente. (*Sobre* e *excellencia.*)

Sobreexcellente, so-bre-es-se-lèn-te, *adj.* Muito excellente. (Lat. *superexcellente.*)

Sobreface, so-bre-fá-se, *s. f. T. fort.* Distancia entre o angulo externo do baluarte e flanco prolongado. (*Sobre* e *face.*)

Sobrefolheaceo, so-bre-fo-lbe-á se-o, *adj. T. bot.* Que está sobre a folha. (*Sobre* e *folheaceo.*)

Sobregata, so-bre-gá-ta, *s. f. T. naut.* Veia redonda sobre a gata; a verga que lhe corresponde. (*Sobre* e *gata.*)

Sobregatinha, so-bre-ga-ti-nha, *s. f. T. naut.* Vela redonda snperior á sobregata; verga onde prende. (*Sobre* e *gatinha.*)

Sobregavea, so-bro-gá-ve-a, *s. f. T. naut.* Peça acima da gavea. (*Sobre* e *gavea.*)

Sobregoverno, so-bre-go-vèr-no, *s. m.* Governo superior. (*Sobre* e *governo.*)

Sobrehumano, so-bre-u-má-no, *adj.* Snperior ao que é humano. *Fig.* Extraordinario. (*Sobre* e *humano.*)

Sobreira, so-brèi-ra, *s. f. T. bot.* Especie de sobreiro. (*Sobreiro.*)

Sobreiral, so-brei-rái, *s. m.* Vid. Sobral. (*Sobreiro*, snf. *al.*)

Sobreirinho, so-brei-rí-nbo, *s. m. T. bot.* Espe

cie de nva preta. Sabramolle. (*Sobreiro*, suf. *inho.*)

Sobreiro, so-brèi-ro, *s. m*, *T. bot.* Arvore da familia das cupiliferas. Vid. Sobro. (*Sobro*, suf. *eiro.*)

Sobrejacente, so-bre-ja-sèn-te, *adj. T. geol.* Diz-se da rocha vulcanica por estar acima das graniticas. (*Sobre* e *jacente.*)

Sobrejoannete, so-bre-jo-a-nè-te, s. *m. T. naut.* Nome do duas veias, uma snperior ao joannete da proa. (*Sobre* e *joannete.*)

Sobrejoannetinho, so-bre-jo-a-ne-tí-nho, *s. m. T. naut.* Nome de duas velas, uma qne fica por cima do sobrejoannete grande, outra por cima do sobrejoannete da prôa. (*Sobrejoannete*, snf. *inho.*)

Sobrejuiz, so-bre-ju-íz, s. *m. T. ant.* Juiz para quem se recorria. (*Sobre* e *juiz.*)

Sobrelanço, so-bre-lân-so, *s. m.* Lanço sobre outro. (*Sobre* e *lanço*)

Sobrelelte, so-bre-lèi-te, s. *m. T. marchant.* Cada um dos manelos da parte anterior dos uberes das vaccas. (*Sobre* e *leite.*)

Sobrelevado, so-bre-le-vá-do, *p. p.* de Sobrelevar. Que se sobrelevon. *Fig.* Caro.

Sobrelevar, so-bre-le-vár, *v. a.* Exceder em aitura. Levantar. Veucer. Sapportar. *v. n.* Sobresahir.—se, *v. refl.* Erguer-se muito Exalçar-se. (*Sobre* e *elevar.*)

Sobreliminar, so-bre-lí-mi-nár, *s. m. T. fort.* A viga que atravessa sobre os esteios da ponte levadiça. (*Sobre* e *liminar.*)

Sobreloja, so-bre-ló-ja, *s. f.* Pavimento immediatamente superior á loja. (*Sobre* e *loja.*)

Sobrelotação, so-bre-lo-ta-são, s. *f.* Excedente da lotação. (*Sobre* e *lotação.*)

Sobremachinho, so-bre-ma-chí-nho, s. *m. T. hipp.* Protuberancia resultánte da inflammação dos tendões. (*Sobre* e *machinho.*)

Sobremaneira, so-bre-ma-nèi-ra, *loc. adv.* Em excesso. Sobremodo. (*Sobre* e *maneira.*)

Sobremanhan, so-bre-ma-nhã, *s. f.* Momento de transição da manhan para o dia. (*Sobre* e *manhan*)

Sobremão, so-bre-mão, *s. m. T. vet.* Tnmor dnro na mão ou na frente da corôa anterior. *De*—; *loc. adv.* Com cuidado, esmero. (*Sobre* e *mão.*)

Sobremaravilhar, so-bre-ma-ra-vi-lhár, *v. a.* Maravilhar muito.—se, *v. refl.* Maravilhar-se demasiado. (*Sobre* e *maravilhar.*)

Sobremesa, so-bre-mê-za, *s. f.* O doce e fructa que se serve depois das ignarias principaes de qoalquer refeição. (*Sobre* e *mesa.*)

Sobremodo, so-bre-mó-do, *loc. adv.* Excessivamente. *Sobre* e *modo.*)

Sobremunhoeiras, so-bre-mu-nho-nèi-ras, s. *f. pl. T. artilh.* Peças de ferro atravessadas sobre as munhoeiras para segurar os mnnhões. (*Sobre* e *munhoeiras.*)

Sobrenadar, so-bre-na-dár, *v. n.* Boiar, andar á tona d'agua. (*Sobre* e *nadar.*)

Sobrenatural, so-bre-na-tu-rál, *adj.* Snperior ás forças da natureza. Extraordinario. *s. m.* O qne é fora do naturai. (*Sobre* e *natural.*)

Sobrenaturalidade, so-bre-na-tu-ra-li-dá-de, *s. f.* Qnalidade do que é sobrenaturai. (*Sobrenatural* snf. *idade.*)

Sobrenaturalmente, so-bre-na-tu-rál-mèn-te, *adv.* De maneira sobrenaturai. (*Sobrenatural*, suf. *mente.*)

Sobrenervo, so-bre-nèr-vo, s. *m. T. vet.* Tnmor sobre um nervo. (*Sobre* e *nervo.*)

Sobrenome, so-bre-nò-me, *s. m.* Segundo nome; cognome; appellido. (*Sobre* e *nome.*)

Sobronomeado, so-bre-uo-me-á-do, *p. p.* de Sobrenomear. A que se pôz sobrenome.

Sobrenomear, sò-bre-no-me-ár, *v. a.* Pôr sobrenome. a, (*Sobre* e *nomear.*)

Sobrenumeravel, so-bre-nn-me-rá-vel, *adj.* Que excede todos os numeros. (*Sobre* e *numeravel.*)

Sobreolhado, so-bre-o-lhá-do, p. *p.* de Sobreolhar. Que se sobrcolhou.

Sobreolhar, so-bre-o-lhár, *v. a.* Olbar por cima do bombro, ou com desprezo. (*Sobre* e *olhar.*)

Sobreosso, so-bre-ò so, s. *m. T. vet.* Excresencia anormai dos ossos, em geral causada por pancada. (*Sobre* e *osso.*)

Sobrepaga, so-bre-pá-ga, *s. f.* Gratificação. (*Sobre* e *paga.*)

Sobreparto, so bre-pár-to, Tempo qne segue immediatamente o parto. Doença qne vem após o parto. (*Sobre* e *parto.*)

Sobre-pé, so-bre-pé, s. *m. T. hipp.* Excrecencia na corôa posterior do pé da besta. (*Sobre* e *pé.*)

Sobrepelliz, so-bre-pe-lís, s. *f.* Veste branca e curta que os padres põem, sobre a batina. (B iat. *superpellicium.*)

Sobrepensado, so-bre-pen-sá-do, *p. p.* de Sobrepensar. Que se pensou muito. *adv.* De proposito.

Sobrepensar, so-bre-pen-sár, *v. n.* Pensar de novo, ou muito sobre um objecto. (*Sobre* e *pensar.*)

Sobrepeso, so-bre-pè-zo, s. *m.* Peso excessivo. (*Sobre* e *peso.*)

Sobrepôr, so bre-pôr, *v. a.* Collocar em cima ou por cima de. Dobrar por cima.—se, *v. refl.* Pôr-se em cima ou por cima de. Sobrevir. (*Sobre* e *pôr.*)

Sobreporta, so-bre-pór-ta, s. *f. T. archit.* A parte fixa snperior da porta, bandeira. (*Sobre* e *porta.*)

Sobreposição, so-bre-po-zi-são, s. *f.* Acção ou effeito de sobrepôr. (*Sobre* e *posição.*)

Sobreposse, so-bre-pò-se, *loc. adv.* Mais do qne é possivei. Por demais. (*Sobre* e *posse.*)

Sobreposto, so-bre-po-sto, *p. p. irreg.* do Sobrepor. Que se sobrepoz. *s. m. pl.* Todo o adorno qne se põe por cima do vestido.

Sobreprateado, so-bre-pra-te-á-do, *p. p.* de Sobrepratear. Que se sobreprateou.

Sobrepratear, so-bre-pra-te-ár, *v. a.* Cobrir com lamina de prata. (*Sobre* e *pratear.*)

Sobrepujado, so-bre-pu-já-do, *p. p.* de Sobrepujar. Que se sobrepujou.

Sobrepujamento, so-bre-pu-ja-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de sobrepujar. (*Sobrepujar* snf. *mento.*)

Sobrepujança, so-bre-pu-jân-sa, s. *f.* O mesmo que sobrepujamento. (*Sobrepujar* suf. *ança.*)

Sobrepujante, so-bre-pu-jân-te, *adj.* Qne sobrepuja. (*Sobrepujar* suf. *ante.*)

Sobrepujantemente, so-bre-pu-jân-te-mèn-te,

adv. De maneira sobrepujante. (*Sobrepujado*, snf. *mente.*)

Sobrepujar, so-bre-pu-jár, *v. a.* Exceder, sobrelevar physica ou moralmente. Vencer. *v. n.* Sobresahir. (*Sobre* e *pujar.*)

Sobrequartela, so-bre-kuar-té-la, *s. f. T. hipp.* Protuberancia molle resultante da dilatação das bolsas synoviaes. (*Sobre* e *quartela.*)

Sobrequilha, so-bre-kí-lha, *s. f. T. naut.* Peça de madeira que vae de popa á prôa sobre as cavernas para firmeza d'estas. (*Sobre* e *quilha.*)

Sobrerestar, so-bre-rre-stár, *v. n.* Restar depois d'outro. Sobreviver. (*Sobre* e *restar.*)

Sobrerodella, so-bre-rro-dé-la, *s. f. T. hipp.* Tumor na rodella do joelho. (*Sobre* e *rodella.*)

Sobrerolda, so-bre-rrói-da, *s. m.* e *f. T. milit.* Vid. Sobreronda. (*Sobre* e *rolda.*)

Sobreroldar, so bre-rrói-dar, *v. a.* e *n.* Vid. Sobrerondar. (*Sobrerelda.*)

Sobreronda, so-bre-rròn-da, *s. f. T. milit.* Vigia das rondas. *s. m.* e *f.* Pessoa que vigia as rondas. (*Sobre*, e *ronda.*)

Sobrerondar, so-bre-ròn-dár, *v. a.* e *n.* Vigiar as rondas. *Fig.* Espionar. (*Sobrerondo.*)

Sobrerosado, so-bre-rro-zá-do, *adj.* Um tanto rosado. (*Sobre* e *rosado.*)

Sobresahido, so-bre-sa-í do, *p. p.* de Sobresahir. Que sobresabiu.

Sobresahir, so-bre-sa-ír, *v. n.* Ser sallente. Avultar. Dar na vista. (*Sobre* e *sair.*)

Sobresaltado, so-bre-sãl-tá-do, *p. p.* de Sobresaltar. Que se sobresalton.

Sobresaltar, sò-bre-sãl-tár, *v. a.* Dar salto sobre. Surprebender; inquietar. Assustar. Passar em claro.—se, *v. refl.* Assustar-se. (*Sobre* e *saltar.*)

Sobresalteado, so-bre-sãl-te-á-do, *p. p.* de Sobresaltear. Que se sobresalteou.

Sobresaltear, so-bre-sãl-te-ár, *v. a.* Accommetter de repente. Assaltar.—se, *v. refl.* Assustar-se. (*Sobre* e *saltear.*)

Sobresalto, so-bre-sàl-to, *s. m.* Assalto repentino. Successo inesperado. Agitação. Temor. susto. (*Sobresaltar.*)

Sobresarado, so-bre-sa-rá-do, *p. p.* de Sobresarar. Que sobresarou.

Sobresarar, so-bre-sa-rár, *v. a.* e *n.* Sarar incompletamente. (*Sobre* e *sarar.*)

Sobresaturação, so-bre-sa-tu-ra-são, *s. f. T. chim.* Dissolução num liquido duma quantidade duma substancia que excede a da saturação nas condições ordenarias. (*Sobresaturar*, snf. *ção.*)

Sobresaturado, so-bre-sa-tu-rá-do, *p. p.* de Sobresaturar. Que se sobresaturou.

Sobresaturar, so-bre-sa-tu-rár, *v. a. T. chim.* Sujeitar a sobresaturação. (*Sobre*, e *saturar.*)

Sobrescrever, so-bre-skre-vèr, *v. a.* Escrever por cima. Sobrescriptar. (*Sobre*, e *escrever.*)

Sobrescripto, so-bre-skri-to, *p. p.* de Sobrescrever. Que se sobrescreveu. *s. m.* Involucro de carta on officio, em que se põe o nome e residencia do destinatario. Endereço. (*Sobre* e *escripto.*)

Sobresciptar, so-bre-skri-tár, *v. a.* Escrever o sobrescripto duma carta; pôr o endereço duma carta. *Fig.* Dirigir. (*Sobrescripto.*)

Sobresello, so-bre-sè-lo, *s. m.* Segundo sello. (*Sobre* e *sello.*)

Sobresemeado, so-bre-se-me-á-do, *p. p.* de Sobresemear. Que se sobresemeou.

Sobresemear, so-bre-se-me-ár, *v. a.* Semear sobre o já semeado, ou superficialmente. (*Sobre* e *semear.*)

Sobreser, so-bre-sèr, *v. n.* O mesmo que sobrestar. (*Sobre* e *ser.*)

Sobresignal, so-bre-si-nál, *s. m.* Signal sobre a vestidura. (*Sobre* e *signal.*)

Sobresoleira, so-bre-so-lêi ra, *s. f.* Peça sobre a soleira. (*Sobre* e *soleira.*)

Sobresperar, so-bre-spe-rár, *v. n.* e *a.* Esperar longo tempo. (*Sobre* e *esperar.*)

Sobrestante, so-bre-stàn-te, *adj.* Que sobrestá. *s. m.* Olheiro; apontador; guarda. (*Sobrestar* suf. *ante.*),

Sobrestar, so-bre-stár, *v. n.* Não prosegnir. Abster-se. Estar emiuente. (*Sobre* e *estar.*)

Sobresubstancial, so-bre-sub-stan-si-al, *adj.* Mais do que substancial. (*Sobre* e *substancial.*)

Sobretarde, so-bre-tár-de, *s. f.* Momento de transição da tarde para a noite. Noitinha. (*Sobre* e *tarde.*)

Sobretecido, so-bre-te-sí-do, *p. p.* do Sobreteceer. Que se sobreteceu.

Sobretecer, so-bre-te-sèr, *v. a.* Tecer no já tecido. (*Sobre* e *tecer.*)

Sobreteima, so-bre-têi-ma, *adj.* Com obstinação. (*Sobre* e *teima.*)

Sobreterrestre, so-bre-te-rré-stre, *adj.* Que está acima da terra. (*Sobre* e *terrestre.*)

Sobretoalha, so-bre-to-á-lha, *s. f.* Toalha que se põe por cima d'outra. (*Sobre* e *toalha.*)

Sobretudo, so-bre-tû-do, *s. m.* Casaco comprido de vestir sobre outro, para resguardo. *adv.* Principalmente. (*Sobre* e *tudo.*)

Sobrevença, so-bre-vèn-sa, *s. m. T. ant.* Acção de sobrevir. (*Sobrevir* suf. *ença.*)

Sobrevento, so-bre-vèn-to, *s. m.* Tudo o que sobrevem repentinamente e de surpreza, e transtorna a ordem das coisas. (Lat. *superventus.*)

Sobreveste, so-bre-vé-ste, *s. f.* ou *m.* Vestidura que se traz sobre outra. Sobretudo. (*Sobre* e *veste.*)

Sobrevestido, so-bre-ve-stí-do, *p. p.* de Sobrevestir. Que se sobrevestiu.

Sobrevestir, so-bre-ve-stír, *v. a.* Vestir por cima. Revestir. (*Sobre* e *vestir.*)

Sobrevigiado, so-bre-vi-ji-á-do, *p. p.* de Sobrevigiar. Que se sobrevigiou.

Sobrevigiar, so-bre-vi-ji-ár, *v. a.* Vigiar superiormente outros que vigiam; superintender. (*Sobre* e *vigiar.*)

Sobrevindo, sò-bre-vin-do, *p. p.* de Sobrevir. Que sobreveiu.

Sobrevir, so-bre-vir, *v. n.* Vir sobre, em seguimento. Apparecer de subito. (*Sobre* e *vir.*)

Sobrevirtude, so-bre-vir-tû-de, *s. f.* Veu que as freiras trazem sobre a toalhinha. (*Sobre* e *virtude.*)

Sobrevista, so-bre-ví-sta, *s. f. T. artilh.* Peça de ferro na borda dos morriões. (*Sobrevisto.*)

Sobrevivencia, so-bre-vi-vèn-si-a, *s. f.* Acção ou effeito de sobreviver. (*Sobreviver*, suf. *encia.*)

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Sobrevivente, so-bre-vi-vèn-te, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que sobrevive. (*Sobreviver* suf. *ente.*)

Sobreviver, so-bre-vi-vèr, *v. n.* Viver depois da morte d'outrem. (*Sobre* e *viver.*)

Sobrevivido, so-bre-vi-ví-do, *p. p.* de **Sobreviver**. Que sobreviveu.

Sobrevivo, so-bre-vi-vo, *adj.* e *s. m.* Vid. **Sobrevivente**. (*Sobre* e *vivo.*)

Sobrexcedente, so-bres-se-dèn-te, *adj.* Vid. **Sobreexcedente**. (*Sobre* e *excedente.*)

Sobrexceder, so-bres-se-dèr, *v. a.* e *n.* Vid. **Sobreexceder**. (*Sobre* e *exceder.*)

Sobrexcedido, so-bres-se-dí-do, *p. p.* de **Sobrexceder**. Vid. **Sobreexcedido**. (*Sobre* e *excedido.*)

Sobriamente, só-bri-a-mèn-te, *adv.* De modo sobrio. Moderadamente. (*Sobrio* suf. *mente.*)

Sobriedade, so-bri-e-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é sobrio. (Lat. *sobrietas.*)

Sobrinha, so-bri-nha, *s. f.* Diz-se da filha d'uma pessoa relativamente aos irmãos d'esta. (Lat. *sobrina.*)

1. **Sobrinho**, so bri-nho, *s. m.* Diz-se do filho d'uma pessoa relativamente aos irmãos d'esta. (Lat. *sobrinus.*)

2. **Sobrinho**, so-bri-nho, *s. m.* *T. naut.* Diz-se das ultimas vélas trapezoidas acima dos sobres. (*Sobre*, suf. *inho.*)

Sobrio, só-bri-o, *adj.* Que é moderado na alimentação. *Por ext.* Moderado. Smples (Lat. *sobrius.*)

Sobro, sò-bro, *s. m.* *T. bot.* Vid. **Sobreiro**. (Lat. *subre?*)

Sob-roda, sob-rró-da, *s. f* Accidente do terreno que prejudica o movimento da roda ou do veiculo. (*Sob* e *roda.*)

Sobrolho, so-brò-lho, *s. m.* Sobrancelha. (*Sobre* e *olho.*)

Soca, só-ka, *s. f.* *T. brasil.* Segunda producção da cana do assucar.

Socado, so-ká-do, *p. p.* de **Socar**. Que se socou.

Socadura, so-ka-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de socar a massa para espalmal-a. (*Socar*, suf. *dura.*)

1. **Socairo**, so-kái-ro, *s. m.* *T. naut.* Nome de varios cabos da poppa. Correia para suster carros nas descidas.

2. **Socairo**, so-kái-ro, *s. m.* Abrigo natural. Base de monte.

Socalcado, so-kal-ká-do, *p. p.* de **Socalcar**. Que se socalcou.

Socalcar, so-kãi-kár, *v. a.* Calcar. Formar socalco. (*So*, *sob* e *calcar.*)

Socalco, so-kái-ko, *s. m.* Aterro nivelado num monte ou encosta, sustido por um muro. (*Socalcar.*)

Socancra, so-kàn-kra, *adj.* e *s. m.* e *f.* *T. pop.* Sonso. Somitigo; mesquinho.

Socapa, so-ká-pa, *adv.* Com pretexto. Furtivamente. (*Sob*, e *capa.*)

Socar, so-kár, *v. a.* Dar socos em alguem. Sovar. *T. mar.* Apertar muito o nó. *T. artil.* Calcar a poivora na peça.

Socarrão, so-ka-rrão, *adj.* e *s. m.* Matreiro. (Hesp. *socarron.*)

Socava, so-ká-va, *s. f.* Subterraneo. (*So* e *cava.*)

Socavado, so-ka-vá-do, *p. p.* de **Socavar**. Que se socavou. *s. m.* Desentulho.

Socavar, so-ka-vár, *v. a.* e *n.* Cavar por baixo. Solapar. (*So* 2, e *cavar.*)

1. **Socco**, só-ko, *s. m.* Calçado com sola de madeira. (Lat. *soccus.*)

2. **Socco**, só-ko, *s. m.* *T. archit.* Parte quadrangular do pedestal, que lhe serve de base. *Por ext.* Base duma cruz e objectos analogos. *T. naut.* O ponto do mastaréo onde se apoia o euxertario da verga. (Mesma origem que *socco 1.*)

Soccorredor, so-ko-rre-dòr, *adj.* e *s. m.* Que soccorre. (*Soccorrer*, suf. *dor.*)

Soccorrer, so-ko-rrèr, *v. a.* Auxiliar, dar protecção.— **se**, *v. refl.* Buscar auxilio; valer-se de. (Lat. *succurrere.*)

Soccorrido, so-ko-rri-do, *p. p.* de **Soccorrer**. Que se soccorren.

Soccorrimento, so-ko-rri-mèu-to, *s. m.* O mesmo que soccorro. (*Soccorrer*, snf. *mento.*)

Soccorro, so-kò-rro, *s. m.* Acção ou effeito de soccorrer. (*Soccorrer.*)

Socega, so-sè-ga, *s. f.* *T. pop.* Porção de vinho para promover o somno. Gasalhado a religiosos em certas casas hospitaleiras. (*Socegar.*)

Socegadamente, so-se-gá-da-mèu-te, *adv.* De modo socegado. (*Socegado*, suf *mente.*)

Socegado, so-se-gá-do, *p. p.* de **Socegar**. Que se socegou. Pacato. Cordato.

Socegador, so-se-ga-dòr, *adj.* e *s. m.* Que socegon (*Socegar* suf. *dor*

Socegar, so-se-gár, *v. a.* Aquietar. *v. n.* e—**se**, *v. refl.* Tranquillisar-se, descançar. Dormir. Fazer-se paoato.

Socego, so-sè-go, *s. m.* Acção on effeito de socegar. (*Socegar.*)

Sochantrado, so-chan-trá-do, *s. m.* O cargo de socbantre. (*Sochantra*, suf. *ado.*)

Sochantre, so-chàn-tre, *s. m.* O que faz as vezes do chantre. (*So* 2, e *chantre.*)

Sochantrear, so-chan-tre-ár, *v. n.* Exercer o cargo de sochantre. (*Sochantre.*)

Sociabilidade, so-si-a-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é sociavei. Tendencia para a sociedade. (*Sociavel*, suf. *idade.*)

Sociabilizado, so-si-a-bi-li-zá-do, *p. p.* de **Sociabilizar**. Que se sociabilizou.

Sociabilizar, so-si-a-bi-li-zár, *v. a.* e—**se**, *v. refl.* Tornar ou tornar-se sociavei. (*Sociavel*, suf. *iza.*)

Social, so-si-ál, *adj.* Relativo á a sociedade. (Lat. *sociale.*)

Socialismo, so-si-a-lí-smo, *s. m.* Nome de varios systemas, que pretendem regenerar a sociedade. (*Social*, suf. *ismo*)

Socialista, so-si-a-lí-sta, *adj.* Concernente ao socialismo. *s. m.* Partidario do socialismo. (*Social*, suf *ista.*)

Socializado, so-si-a-li-zá-do, *p. p.* de **Socializar**. Que se socializou.

Socializar, so-si-a-li zár, *v. a.* Tornar social. Congregar em sociedade. (*Social*, suf. *iza.*)

Socialmente, so-si-ál-mèn-te, *adv.* Em sociedade. Com relação á sociedade. (*Social*, snf. *mente.*)

Sociado, so-si-á-do, *p. p.* de **Sociar**. Vid. **Associado**.

Sociar, so-si-ár, *v. n.* Vid. **Associar-se.** (*Socio.*)

Sociavel, so-si-á-vel, *adj.* Que pode on busca viver em sociedade. *Fig.* Civilisado, polido. (Lat. *sociabile.*)

Sociedade, so-si-e-dá-de, *s. f.* Reunião de bemens com interesses communs. Associação. Casa onde se renne uma assembleia, associação. Relações entre pessoas para qnaiquer fim. (Lat. *societate.*)

Societariado, so-si-e-ta-ri-á-do, *s. m.* Qnalidade do que é societario. Reunião de societarios (*Societario*, suf. *ado.*)

Societariamente, so-si-e-tá-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo societario. (*Societario*, suf. *mente.*)

Societario, so-si-e-tá-ri-o, *adj.* e *s. m.* Relativo a uma associação; socio. *T. zool.* Que vive em sociedade. (Lat. *societate*, suf. *ario.*)

Socio, só-si-o, *s. m.* O que é membro d'nma sociedade; companheiro em negocio. Cumpiice. (Lat. *socius.*)

Sociologia, so-si-o-lo-ji-a, *s. f.* Sciencia on conjuncto de sciencias das qnestões sociaes e politicas. (Palavra hybrida: lat. *socius* e gr. *lógos.*)

Sociologicamente, so-si-o-ló-ji-k a-m èn-to, *adv.* De modo sociologico. (*Sociologico*, suf. *mente.*)

Sociologico, so-si-o-ló-ji-ko, *adj.* Que diz respeito á sociologia. (*Sociologia*, suf. *ico.*)

Soco, sò-ko, *s. m.* Pancada com a mão fechada. Murro. *T. jog. do pido-* Mossa feita por um pião noutro. (*Socar.*)

Socolipé, so-ko-li-pé, *s. m.* Vid. **Pospelo.**

Socolór, so-ko-lòr, *adv.* Vid. **Socór.** (*So 2*, e *color.*)

Socordia, so-kór-di-a, *s. f.* Apatbia. Cobardia. (Lat. *socordia.*)

Sooratico, so-krá-ti-ko, *adj.* Diz-se do methodo de argnmentação ou de ensino similbante ao de Socrates. (*Socrates*, nome d'um pbilosop bo grego, suf. *ico.*)

Soda, só-da, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das salsolceas. *T. chim.* Oxydo de sodio. Carbonato que tem por base esse oxydo. *T. comm.* Carbonato de potassa. *T. fam.* Vid. **Soda-water.** (Hesp. e ital. *soda*, fr. *soude*; no b. lat. *solda*, sarro de pipa, de que se extrabe o cremor de tartro.)

Sodalicio, so-da-li-si-o, *s. m.* Sociedado de pessoas que vivem junctas. (Lat. *sodalicium.*)

Soda-water, só-da uó-ter, *s. f.* Bebida composta de agua com assucar, em qne se prodnz acido carbonico, lançando nella acido tartrico e bicarbonato de soda. (*Soda*, e ingl. *water*, agua.)

Sodico, só-di-ko, *adj.* Relativo á soda. (*Soda*, snf. *ico.*)

Sodio, só-di-o, *s. m. T. chim.* Corpo simples, metallico, qne tem por oxydo a soda. (*Soda.*)

Sodomia, so-do-mí-a, *s. f.* Acção sensual contraria á natnreza; ouanismo. (*Sodoma*, antiga cidade judaica, suf. *ia.*)

Sodomico, so-dó-mi-ko, *adj.* Concernente á sodomia. (*Sodomia*, suf. *ico.*)

Sodomita, so-do-mí-ta, *s. m.* O que pratica a sodomia. (*Sodomia*, suf. *ita.*)

Sodomitico, so-do-mí-ti-ko, *adj.* Relativo aos sodomitas. Sodomico. (*Sodomita*, suf. *ico.*)

Sodra, só-dra, *s. f.* Suico ou rego nas côxas d'alguns cavallos.

Soedade, so-e-dá-de, *s. f. T. poet.* Soledade, solidão. (Syncopado de *soledade.*)

Soeiras, so-èi ras, *s. f.* e *pl. T. ant.* Costumeiras. (*Soer.*)

Soer, so-èr, *v. a. des.* Costnmar. (Lat. *solere.*)

Soergner, so-er-gbèr, *v. a.* Levantar nm tanto. — **se**, *v. refl.* Solevar-se. (*So* 2, e *erguer.*)

Soerguido, so-er-gbi-do, *p. p.* de **Soergner.** Que se soergneu.

Soez, so-èz, *adj.* Vulgar. Baixo, vil. (Diz pensa que virá d'uma fórma hispanica *suis*, do lat. *sus*, porco.)

Sofá, so-fá, *s. m.* Estrado tapetado. Especie de canapé estofado. (Arabe. *soffah*)

Soffito, so-fi-to, *s. m. T. archit.* Face inferior ornamentada em uma obra suspensa como arobitrave, cornija. (Ital. *soffito.*)

Soffreadu, so-fre-á-da, *s. f.* Vid. **Soffreadura.** (*Soffrear.*)

Soffreado, so-fre-á-do, *p. p.* de **Soffrear.** Que se soffreon.

Soffreadura, so-fre-a-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de soffrear. (*Soffrear*, suf. *dura.*)

Soffreamento, so-fre-a-mèn-to, *s. m.* Soffreadura. *Fig.* Repressão. (*Soffrear*, suf. *mento.*)

Soffredor, so-fre-dòr, *adj.* e *s. m.* Que soffre. (*Soffrer*, suf. *dor.*)

Soffrear, so-ffre-ár, *v. a.* Puxar a redea ao cavallo para o deter ou demorar-lhe a andadura. *Fig.* Reprimir. — **se**, *v. refl.* Conter-se. (*Sob* e *freio.*)

Soffrer, so-frèr, *v. n.* Padecer com paciencia Snpportar. — **se**, *v. refl.* Reprimir-se. (Lat *sufferre.*)

Soffridamente, so-fri-da-mèn-te, *adv.* De modo soffredor. (*Soffrido*, suf. *mente.*)

Soffrido, so-fri-do, *p. p.* de **Soffrer.** Qne soffre, ou soffreu. Paciente.

Soffrimento, so-fri-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de soffrer. (*Soffrer*, suf. *mento.*)

Soffrivel, so-frí-vel, *adj.* Que pode soffrer-se. Que é toleravel. (*Soffrer*, snf. *vel.*)

Soffrivelmente, so-fri-vel-mèn-te, *adv.* De maneira soffrivel. (*Soffrivél*, suf. *mente.*)

Sofraldado, so-frāl-dá-do, *p. p.* de **Sofraldar.** Que se sofraldou.

Sofraldar, so-frāl-dár, *v. a.* Erguer a fralda. *Fig.* Solevar um objecto para descobrir outro que está debaixo. (*So* 2, e *fralda.*)

Sofregamente, sò fre-ga-mèn-te, *adv.* Com soffreguidão. (*Sofrego*, snf. *mente.*)

Sofrego, sò-fre-go, *adj.* Qne toma os alimentos com pressa; avido. *Ext.* Apressado.

Sofregnice, so-fre-gbi-se, *s. f. T. pop.* Vid. **Sofreguidão.** (*Sofrego*, suf. *ice.*)

Sofregnidão, so-fre-ghi-dão, *s. f.* Acção de tomar alimentos avidamente. Caracter do que é sofrego. Avidez. *Ext.* Pressa. (*Sofrego*, suf. *idão.*)

1. **Soga**, só-ga, *s. f.* Corda grossa. Cabresto de boi.
2. **Soga**, só-ga, *s. f.* Rego na terra para escoamento daguas.

1. **Sogra**, só-gra, *s. f.* A mãe dum dos esposos relativamente ao outro. (Lat. *socra.*)
2. **Sogra**, só-gra, *s. f.* Rodoiça. Rodilba.

Sogro, sò-gro, *s. m.* O pae d'um dos esposos relativamente ao ontro. (Lat. *socero.*)

Sogulha, so-ghi-lha, *s. f.* Torçal para enfeite de vestidos. (*Soga*, suf. *ilha.*)

Soidão, soi-dão, *s. f. T. poet.* Vid. Solidão. (Syncopado de *solidão.*)

Soido, soi-do, *s. m.* Vid. Sonido. (Syncopado de *sonido.*)

Soirée, suã-ré, *s. f.* Sarau. (Fr. *soirée.*)

1. **Sol**, sól, *s. m.* Astro luminoso em torno do qual gyram planetas e cometas, e que é o centro do nosso systema planetario. Estreiia. *Fig.* Luz. Calor. *Fig.* o *T. poet.* O dia. *Fig.* Genio. *T. zool.* Peixe plectognatho. *T. braz.* Circnio com doze raios, seis rectos e seis ondulados, e com esmalte d'oiro. (Lat. *sole.*)

2. **Sol**, sól, *s. m. T. mus.* A quinta nota da escala; o signal que a representa.

Sola, só-ia, *s. f.* Coiro curtido de boi. A parte inferior do calçado. *Fig.* A planta do pé. Cabeçalho para puxar a charrua ou a grade. (Lat. *solea.*)

Solandre, so-lán-dre, *s. m. T. hipp.* Fenda na dobra do curvilhão.

Solaneas, so-lá-ne-as, *s. f.* e *pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledonias gamopetalas. (Lat. *solanum*, snf. *ca.*)

Solapa, so-lá-pa, *s. f.* Cova terrea tapada de modo que não é vista. *T. pop.* Manha. (*So* 2 e *lapa.*)

Solapadamento, so-ia-pá-da-mèn-te, *adv.* Dissimuladamonte. (*Solapado*, suf. *mente.*)

Solapado, so-ia-pá-do, *p. p.* de Solapar. Que se soiapou.

Solapamento, so-ia-pa-mèn-to, *s. m.* Acção on effeito de solapar. (*Solapar*, suf. *mento.*)

Solapar, so-la-pár, *v. a.* Excavar, minar. *Fig.* Arruinar. *Fig.* Occultar. — se, *v. refl.* Esconder-se. (*Solapa.*)

1. **Solar**, so-lár, *adj.* Relativo ao sol. (Lat. *solare.*)

2. **Solar**, so-iár, *v. a.* Pôr solas em calçado. (*Sola*)

3. **Solar**, so-lár, *adj.* Relativo á sola do pé. (*Sola*, snf. *al.*)

4. **Solar**, so-lár, *s. m.* Herdade, castello ou paiacio de familia nobre antiga. (*Solo 1.*)

5. **Solar**, so-lár, *v. n.* Ganhar o parceiro que se fez em soio (no jogo do soio). (*Sólo* 2.)

Solarengo, so-ia-rèn-go, *adj.* e *s. m.* Relativo ao solar. (*Solar 4*, suf. *engo.*)

Solau, so-iáu, *s. m.* Especie de romance em verso.

Solavanco, so-ls-vàn-ko, *s. m.* Balanço violento de qualquer vehiculo, ou da pessoa que vae neile. (*So* 2 e *alavanca*; vid. Alvanca no *Supplemento.*)

1. **Solda**, sói-da, *s. f.* Snbstancia metallica para unir peças tambem metaiiicas. (Lat. *solida.*)

2. **Solda**, sói-da, *s. f.* Planta da familia das rnbiaceas, mollugem.

Soldada, soi-dá-da, *s. f.* Pagamento a serviçaes. Salario. *Fig.* Premio. (*Soldo*, suf. *ada.*)

Soldadeiro, soi-da-dèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que recebe soidada. (*Soldada*, suf. *eiro.*)

Soldadesca, sol-da-dè-ska, *s. f. T. pejor.* Gente de guerra. Reunião de soidados. (*Soldadesco.*)

Soldadesco, sol-da-dè-sko, *adj.* Relativo a soldados. (*Soldado.* suf. *esco.*)

1. **Soldado**, sol-dá-do, *s. m.* Homem de guerra do gran mais inferior. *Fig.* Partidario. (*Soldo*, suf. *ado.*)

2. **Soldado**, soi-dá-do, *p. p.* de Soldar. Que se soldou.

Soldador, sol-da-dòr, *adj.* e *s. m.* Que solda. (*Soldar*, suf. *dor.*)

Soldadura, sol-da-dú-ra, *s. f.* Acção on effeito de soldar. *T. hipp.* Tumor duro subcutaneo sobre as costeiias. (*Soldar*, suf. *dura.*)

Soldanella, soi-da-né-la, *s. f. T. bot.* Planta da familia das convoivuiaceas. (Fr. *soldanelle*; origem desconhecida.)

Soldar, sol-dár, *v. a.* Unir com solda. Soidar. *v. n.* e—se, *v. refl.* Unir-se. Fechar-se a ferida. (Lat. *solidare.*)

Soldo, sòl-do, *s. m.* Pagamento a militar. (Lat *solidus.*)

Soldra, sól-dra, *s. f. T. hipp.* Saliencia na jnnctura do osso da coxa com o da perna.

Solecismo, so-lé-si-smo, *s. m. T. gramm.* Erro de syntaxe. *Por ext.* Erro. (Lat. *solecismus.*)

Soleçole, sól-le-só-le, *s. m. T. zool.* Avo da familia das dentirostras.

Soledade, so-le-dá-de, *s. f.* Ermo; soiidão. Sandade. (Lat. *solitate.*)

Sol-e-dó, sól-i-dó, *s. m. T. pop.* A musica. Grnpo de mnsicos populares executando em instrumentos popnlares. (*Sol*, e, e *dó.*)

Soleira, so-ièi-ra, *s. f.* Ferro das tesonras do coche. Limiar da porta. A correia inferior das esporas. Parte da estribeira onde assenta o pé. *T. naut.* Taboão da taleira á dianteira da carreta dnma peça. (*Sola*, suf. *eira.*)

Solemne, so-lè-ne, *adj.* Que é pomposo. Magestoso. Grave. Emphatico. (Lat. *solemne.*)

Solemnemente, so-lè-ne-mèn-te, *adv.* De mó-do solemne. (*Solemne*, suf. *mente.*)

Solemnidado, so-le-ni-dá-de, *s. f.* Qualidade do que è solemne. Acção solemne. Festa. Emphase. (Lat. *solemnitate.*)

Solemnisação, so-ie-ni-za-são, *s. f.* Acção on effeito de solemnizar. (*Solemnizar*, suf. *ção.*)

Solemnizado, so-le-ni-zá-do, *p. p.* de Solemnizar. Que se solemnizou.

Solemnizador, so-ie-ni-za-dòr, *adj.* e *s. m.* Que solemniza. (*Solemnizar*, suf. *dor.*)

Solemnizar, so-le-ni-zár, *v. a.* Dar solemnidade a. Festejar com pompa. (*Solemne*, suf. *iza.*)

Solenoide, so-ie-nói-de, *s. m. T. phys.* Fio electrico, parte disposto em belice, parte servindo de eixo a esta, que se emprega nas experiencias electro-magneticas. (Gr. *solen*, tubo, *eidos*, fórma.)

Solercia, so-lèr-si-a, *s. f.* Artificio para conseguir alguma coisa. Velhacaria, manha. (Lat. *solercia.*)

Solerte, so-ièr-te, *adj.* e *s. m.* Artificioso, astuto. Velhaco. (Lat. *solerte.*)

Soles, só-ies, *s. m.* Peça de madeira a qne se iigam os bois, qnando se emprega mais dnma junta.

Soleta, so-lè-ta, *s. f.* Sola cortada para caiçado. (*Sola*, suf. *eta.*)

Solettração, so-le-tra-são, *s. f.* Acção de soletrar. (*Solettrar*, suf *ção.*)

Solettrado, so-le-trá-do, *p. p.* de Solettrar. Que se soletrou.

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Solettrador, so-le-tra-dôr, *adj.* e *s. m.* Que solettra. (*Solettrar*, suf. *dor.*)

Solettrar, so-le-trár, *v. a.* e *n.* Lêr pronunciando separadamente as lettras, e reuuindo-as em syllabas. Decifrar. Descobrir. *Fig.* Lêr mal. (*So* 2 e *lettra.*)

Solevantado, so-le-van-tá-do, *p. p.* de Solevantar. Que se solevantou.

Solevantar, so-le-van-tár, *v. a.* Levantar um tauto. — se, *v. refl.* Erguer-se um tanto ou a custo. (So 2 e *levantar.*)

Solevar, so-le-vár, *v. a.* Ergner. — se, *v. refl.* Erguer-se. (*So* 2 e *levar.*)

Solfa, sól-fa, *s. f.* As notas da musica. Solfejo. *Fig.* e *pop.* Gritaria. (*Sol* 2 e *fá.*)

Solfado, sôl-fá-do, *p. p.* de Solfar. Que se solfou. (*Solfar 1.*)

1. Solfar, sôl-fár, *v. a. T. encadern.* Pôr margons novas numa folha que as tinha estragadas ou para a tornar maior.

2. Solfar, sôl-fár, *v. a.* e *n.* Vid. Solfejar. (*Solfa.*)

Solfatára, sôl-fa-tá-ra, *s. f.* Cratera por onde saem apenas gazes sulfurosos misturados de vapor d'agua. (Fr. *solfatare*, do ital. *solfato.*)

Solfejado, sôl-fe-já-do, *p. p.* de Solfejar, Que se solfejou.

Solfejar, sôl-fe-jár, *v. a.* e *n.* Cantar dizendo os nomes das notas. (*Solfa*, suf. *ejo*)

Solfejo, sôl-fê-jo, *s. m.* Acção ou effeito de solfejar. Exercicio musicai; caderno de musicas. (*Solfejar.*)

Solfista, sôl-fi-sta, *s. m.* e *f.* Que solveja. *T. pop.* Musico. (*Solfar*, suf. *ista.*)

Solha, sò-lha, *s. f. T. zool.* Peixe da familia dos pleuronectos. *T. chul.* Bofetada. (Lat. *solea.*)

Solhado, so-lhá-do, *p. p.* de Solhar. Que se solhou.

Solhadura, so-lha-dú-ra, *s. f.* Acção on effeito de solhar. (*Solhar*, snf. *dura.*)

Solhar, so-lhár, *v. a.* Vid. Soalhar 2. (*Solho* 1.)

Solheiro, só-lhèi-ro, *s. m.* Vid. Soalheiro. (*Sol*, suf. *eiro.*)

1. Solho, sò-lho, *s. m.* Vid. Soalho. (Lat. *solium.*)

2. Solho, sò-lho, *s. m. T. zool.* Peixe da familia dos esturonios. (*Solha.*)

Solidamente, sò-li-da-mèn-te, *adv.* De maneira solida. (*Solido*, suf. *mente.*)

Solidão, so-li-dão, *s. f.* Estado do que está só; soledade. Ermo. (Lat. *solitudine.*)

Solidar, so-li-dár, *v. a.* Solidificar. Corroborar. —se, *v. refl.* Solidificar-se. (Lat. *solidare.*)

Solidariamente, so-li-dá-ri-a-mén-te, *adv.* De maoeira solidaria. (*Solidario*, snf. *mente.*)

Solidariedade, so-li-da-ri-e-dá-de, *s. f.* Qualidade do qne é solidario. Ligação mutua entre pessoas ou coisas. *T. for.* Direito de cada um dos crédores a reclamar só para si o que pertence a todos. (*Solidario*, suf. *idade.*)

Solidario, so-li-dá-ri-o, *adj. T. jur.* Que constitue cada uma de varias pessoas na obrigação de pagar uma somma total. Diz se dos que tem responsabilidade mutua, ou teem interesses communs. Emprega-se tambem com o *s. m.* (Lat. *solidus*, suf. *ario.*)

Solidarizar, so-li da-ri-zár, *v. a.* Toruar solidario.—se, *v. refl.* Tornar-se solidario. (*Solidario*, suf. *iza.*)

Solideo, só-li-dé-o, *s. m.* Barretinho de ecclesiastico que só tem obrlgação de o tirar no acto da consagração. Pequeno barrete que principalmente usam algumas pessoas calvas. (Lat. *solus*, e *Deus.*)

Solidez, so-li-sdè, *s. f.* Qualidade do que é solido. (*Solido*, suf. *ez.*)

Solidificação, so-li-di-fi-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de solidificar ou solidificar-se. (*Solidificar*, suf. *ção.*)

Solidificado, so-li-di-fi-ká-do, *p. p.* de Solidificar. Que se solidificou.

Solidificar, so-li-di-fi-kár, *v. a. T. chim.* Tornar solido, firme.—se, *v. refl.* Fazer-se solido. Congelar-se. (Lat. *solidus*, e *facere.*)

Solidismo, so-li-dí-smo, *s. m. T. med.* Doutrina que attribue as causas dos pheuomenos morbidos a lesões nas partes solidas do orgauismo. (*Solido*, suf. *ismo.*)

Solidista, so-li-di-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que é partidario do solidismo. (*Solido*, suf. *ista.*)

Solido, só-li-do, *adj.* Que é consistente (opposto a llqnido e gazozo.) Firme; forte. Duravel. Massiço. Substancial. (Lat. *solidus.*)

Solidonia, so-li-dó-ni-a, *s. f. T. bot.* Planta da familia das compostas.

Solifugo, so-li-fu-go, *adj. T. poet.* Que foge da luz. (Lat. *sol* e *fugere.*)

Soliloquio, sõ li-ló-ki-o, *s. m.* O mesmo que monologo. (Lat. *soliloquium.*)

Solimão, so-li-mão, *s. m. T. pop.* Sublimado corrosivo.

Solinhadeira, so-li-uha-dèi-ra, *s. f. T. techn.* Martello de cavouqneiro. (*Solinhar*, suf. *deira.*)

Solinhado, so-li-uhá-do, *p. p.* de Solinhar, Que se soliuhou. *s. m. T. naut.* A face do madeiro que fica parallelo á xeura.

Solinhar, so-li-nhar, *v. a.* e *n.* Lavrar madeira on pedra seguindo a liuha marcada. Desbastar. (*So* 2, e *linha.*)

Solio, só-li-o, *s. m. T. poet.* Throno. (Lat. *solium.*)

Solipede, so-li-pe-de, *adj.* e *s. m. T. hist. nat.* Diz-se do mammifero euja pata tem só um casco. *pl.* Familia da ordem dos pachidermes. (Lat. *solus* e *pede.*)

Solista, so-li-sta, *s. m.* e *f.* Pessoa qne executa um solo, ou é perito ua execução de solos. (*Solo* 2, *ista.*)

Solitaria, so-li-tá-ri-a, *s. f. T. zool.* Vid. Tenia. Collar de metal precioso ou pedrarias para adorno. (*Solitario.*)

Solitariamente, so-li-tá-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo solitario. (*Solitario*, suf. *mente.*)

Solitario, so-li-tá-ri-o, *adj.* Só. Ermo. Concernente á solidão. *s. m.* O que vive na solidão. Anachoreta. Annel d'uma só pedra. *T. zool.* Melro azul. (Lat. *solitarius.*)

Solito, só-li-to, *adj.* Costumado. (Lat. *solitus.*)

Sollicitação, so-li-si-ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de sollicitar. (Lat. *sollicitatione.*)

Sollicitado, so-li-si-tá-do, *p. p.* de Sollicitar. Que se sollicitou.

Sollicitador, so-li-si-ta-dôr, *adj.* e *s. m.* Que sollicita. *s. m.* Procurador encartado. (Lat. *sollicitatore.*)

Sollicitamente, so-li-si-ta-mèn-te, *adv.* De modo sollicito. (*Sollicito*, suf. *mente.*)

Sollicitante, so-ll-si-tàn-te, *adj.* e *s. m.* Que sollicita. *s. m.* Diz-se do padre que na confissão induz alguem para a immoralidade. (*Sollicitar*, suf. *ante.*)

Sollicitar, so-ll-si-tár, *v. a.* Diligenciar. Pedir instantemente. Inda zir. Requerer. Attrahir. *v. n.* Requerer em juizo.—se, *v. refl.* Inquietar-se. (Lat. *sollicitare*)

Sollicitavel, so-li-si-ta-vel, *adj.* Que pode sollicitar-se. (*Sollicitar*, suf. *vel.*)

Sollicito, so-li-si-to, *adj.* Diligente. Cuidado. Apprehensivo. (Lat. *sollicitus.*)

Sollicitude, so-ll-si-tú-de, *s. f.* Qualidade do que é sollicito. Grande diligencia. Zelo; interesse. (Lat. *sollicitudine.*)

1. Solo, sò-lo, *s. m.* Chão. Superficie da terra. A camada aravel da terra. Extensão territorial. (Lat. *solum.*)

2. Solo, só-lo, *s. m.* Trecho musical para um só executante. *T. chor.* Especie de dança ingleza. *T. jog.* Jogo de cartas um tanto semelhante ao voltarete e á manilha. (Lat. *solus.*)

Sol-posto, sól-pò-sto, *s. m.* O occaso. (*Sol* e *posto.*)

Solsticial, sol-sti-si-ál, *adj.* Relativo ao solsticio. (Lat. *solsticiale.*)

Solsticio, sol-sti-si-o, *s. m. T. astr.* Estação apparente do sol no tropico de cancer ou no de capricornio, ao retrogradar para o equador. (Lat. *solstitium.*)

Solta, sòl-ta, *s. f.* Acção ou effeito de soltar. *Fig.* Liberdade. *Pl. A's*—; em plena liberdade, sem peias. Peia formada por uma corda mais ou menos bamba. *Fig.* Prisão, vinculo. (*Soltar.*)

Soltado, sol-tá-do, *p. p.* de **Soltar**. Que se soltou.

Soltador, sol-ta-dôr, *adj.* e *s. m.* Que solta. (*Soltar*, suf. *dor.*)

Soltamente, sòl-ta-mèn-te, *adv.* De modo solto. Livremente. (*Solto*, suf. *mente.*)

Soltar, sol-tár, *v. a.* Largar o que estava retido. Desligar. Tornar livre. Explicar. Afrouxar. Desfazer. *v. n.* Sair; partir.—se, *v. refl.* Libertar-se: fugir. Affastar-se. Escoar-se. Desmandar-se. (Lat. * *solutar*, de *solutus.*)

Solteira, sol-tèi-ra, *s. f.* Mulher que não casou. (*Solteiro.*)

Solteiramente, sol-tei-ra-mèn-te, *adv.* Ao modo de solteiro. Com liberdade. (*Solteiro*, suf. *mente.*)

Solteirão, sol-tei-rão, *adj.* e *s. m.* Homem de meia edade que não casou. (*Solteiro*, suf. *ão.*)

Solteiro, sol-tèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que não casou. (*Solto*, suf. *eiro.*)

Solteirona, sol-tei-ró-na, *adj.* e *s. m.* Mulher de meia edade que não casou. (*Solteiro*, suf. *ona.*)

Solto, sòl-to, *adj. p. p. irreg.* de **Soltar** e **Solver**.—Desatado. Livre. Espalhado. Franco. Licencioso. *T. litt.* Diz-se dos versos não rimados. *T. naut.* Diz-se dos navios que andam sempre cruzando no alto mar.

Soltura, sol-tú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de soltar. Liberdade. Solução. Atrevimento; despejo. Diarrheia. (*Soltar*, suf. *ura.*)

Solubilidade, so-lu-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é soluvel. (*Soluvel*, suf. *idade.*)

Soluçado, so-lu-sá-do, *p. p.* de **Soluçar**. Que soluçou. Acompanhado de soluços.

Solução, so-lu-são, *s. f.* Acção ou effeito de solver. Conclusão. (Lat. *solutione.*)

Soluçar, so-lu-sár, *v. n.* Dar soluços, *Fig.* Arfar. Sussurrar. *T. naut.* Jogar o navio ergnendo alternadamente a proa e a pops. *v. a.* Dizer entre soluços. *s. m.* Soluço. (*Soluço.*)

Soluço, so-lú-so, *s. m. T. physiol.* Contracção espasmodica do diaphragma, seguida de distensão, acompanhada do ruido do ar que entra no peito. Suspiro. *Fig.* Ruido, fragor. *T. naut.* O soluçar do navio.

Soluçoso, so-lu-sò-zo, *adj.* Que é acompanhado de soluços; que soluça. (*Soluço*, suf. *oso.*)

Solutivo, so-lu-tí-vo, *adj.* Que pode solver. *T. med.* Laxante. (*Soluto*, suf. *ivo.*)

Soluto, so-lú-to, *adj.* Vid. **Solto**. *s. m. T. pharm.* Solução. (Lat. *solutus.*)

Soluvel, so-lú-vel, *adj.* Que pode solver-se. (Lat. *solubile.*)

Solvabilidade, sol-va-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é solvavel. (*Solvavel*, suf. *idade.*)

Solvavel, sol-vá-vel, *adj.* Diz-se do individuo que tem com que satisfazer a divida que contrahiu. (Fr. *solvable.*)

Solvencia, sol-vèn-si-a, *s. f.* Acção ou effeito de solver. (*Solver*, suf. *encia.*)

Solvente, sol-vèn-te, *adj.* Que solve, ou pode solver. (*Solver*, suf. *ente.*)

Solver, sol-vèr, *v. a.* Separar. Desatar explicar; resolver. Dissolver. Pagar. (Lat. *solvere.*)

Solvido, sol-vi-do, *p. p.* de **Solver**. Que se solveu.

Som, sòn, *s. m. T. phys.* Movimento vibratorio d'um corpo, que impressiona os orgãos auditivos. Qualquer ruido. Qualquer emissão de voz. *Fig.* Tom, modo, maneira. (Lat. *sonus.*)

Somatologia, so-ma-to-lo-ji-a, *s. f.* Parte da sciencia medica que tem por objecto o estudo das partes solidas do corpo. (Gr. *sôma*, corpo e *logos*, tractado.)

Sombra, sóm-bra, *s. f.* Falta mais ou menos completa de luz, por interposição entre um objecto e um foco luminoso dum corpo não transparente. Escuridão. Espectro. Apparencia de qualquer coisa. Nodoa. Defeito. *Fig.* Aspecto. *T. pint.* As partes escuras do quadro. *Fig.* Protecção, favor. (*Sombrar*, de lat. * *subumbrare*, de *sub* e *umbra.*)

Sombreado, som-bre-á-do, *p. p.* de **Sombrear**. Que se sombreou. *s. m. T. pint.* O escuro nos seus differentes graus.

Sombrear, som-hre-ár, *v. a.* Dar sombra. *Fig.* Entristecer. Manchar. *v. a.* e *n. T. pint.* Executar as sombras ou escuros. (*Sombra*, suf. *ear.*)

Sombreireiro, som-brei-rèi-ro, *s. m.* Chapeleiro. (*Sombreiro*, suf. *eiro.*)

Sombreirinho-dos-telhados, s o m-b r ei-rínho-dos-te-lhá-dos, *s. m. T. bot.* Vid. **Conchelo**.

Sombreiro, som-brèi-ro, *s. m.* Coisa que dá sombra. Chapéo. (*Sombra*, suf. *eiro.*)

Sombrejar, som-hre-jár, *v. a.* Vid. **Sombrear**. (*Sombra*, suf. *ejar.*)

Sombrela, som-hré-la, *s. m.* Todo o objecto com

que se cobrem plantas para as resguardar da intemperie. (*Sombra*, suf. *ela.*)

Sombria, som-bri a, *s. f. T. zool.* Ave dentirostra, parecida com a cotovia. (*Sombrio.*)

Sombrinha, som-bri-nha, *s. f.* Pequeno guarda-sol para senhoras. *pl.* Vistas de appareibos de phantasmagoria. Sombras de pequenas figuras projectadas sobre um panno do lado opposto ao dos espectadores. (*Sombra*, suf. *inha.*)

Sombrio, som-bri-o, *adj.* Que tem sombra; ou a produz. Escuro. Triste. Carregado. *s. m.* Logar sombroso. *pl.* Pedaços de figado frito; lascas. (*Sombra.*)

Sombroso, som-brò-zo, *adj.* Que tem ou produz sombra. (*Sombra*, suf. *oso*)

Someiro, so mèi-ro, *s. m.* Nome de duas peças nos prélos antigos. Trave servindo de verga em porta ou janella. Caixa a que prende o foile dos orgãos. Pedra sobre que assenta a que firma uma platibanda.

Somenos, so-mè-nos, *adj.* Que é inferior em qualidade. Reles. (*So 2, e menos.*)

Somente, só-mèn-te, *adv.* Só, unicamente. (*Só*, e *mente.*)

Somiticaria, so-mi-ti-ka-ri-a, *s. f.* Acção propria, qualidade do que é somitico. (*Somitico*, suf. *aria.*)

Somitico, so-mi ti-ko, *adj* Torpe. Avaro; mesquinho. Ridiculo. (*Sodomitico*)

Somma, sò-ma, *s. f. T. arith.* Numero que resulta da juncção de muitos outros. Addição. *Fig.* Grande quantidade. *Fig.* Synthese. (Lat. *summa.*)

Sommado, so-má-do, *p. p.* de **Sommar**. Que se sommou.

Sommar, so-már, *v. a.* Addicionar. Fazer somma. *Fig.* Resumir. (*Somma*)

Sommatorio, so-ma tó-ri-o, *s. m.* A somma geral. *Fig.* Totalidade. *adj.* Que indica somma. (*Sommar*, suf. *torio.*)

Somnambula, so-nàn-bu-la, *s. f.* Mulher que padece de somnambulismo. ((*Somnambulo.*)

Somnambulismo, so-nan-bu-li-smo, *s. m, T. physiol.* Estado do somnambulo. (*Somnambulo*, suf. *ismo.*)

Somnambulo, so-nàn-bu-lo, *adj.* Diz-se da pessoa que, dormindo, anda, falla, e executa outros movimentos habituaes (Lat. *somnus*, somno, e *ambulare*, caminhar.)

Somnata, so-ná-ta, *s. f. T. famil.* Vid. **Somneca.** (*Somno*, suf. *ata*)

Somneca, so-né-ka, *s. f. T. famil.* Somno. Dormida. (*Somno*, suf *eca.*)

Somnial, so-ni-ál, *adj.* Concernente aos sonhos. (Lat. *somniale.*)

Somnifero, so ni-fe-ro, *adj.* Que promove o somno. *s. m.* Soporifero. (Lat. *somnifero.*)

Somnifico, so ni fi-ko, *adj.* Vid. **Somnifero.** (Lat. *somnificus.*)

Somniloquo, so-ni-lo-ko, *adj.* e *s. m.* Que falla emquanto dorme. (Lat. *somnus*, somno, e *loqui*, faliar.)

Somno, sò-no, *s. m. T. physiol.* Descanço periodico dos orgãos, dos sentidos e do movimento. A necessidade de dormir. Estado de adormecimento. (Lat. *somnus.*)

Somnolencia, so-no-lè-n-si-a, *s. f.* Somno imperfeito. Disposição ordinaria para dormir. *Fig.* Entorpecimento. Inactividade. (Lat. *somnolentia.*)

Somnolento, so-no-lèn-to, *adj.* Relativo á, que tem somnolencia. (Lat. *somnolentus.*)

Sonancia, so-nàn-si-a, *s. f.* Qualidade do que soa. Som. (Lat. * *sonantia*, de *sonare.*)

Sonante, so-nàn-te, *adj.* Que soa. (Lat. *sonante.*)

Sonarento, so-na-rèn-to, *adj.* Forma popular por **Somnolento.**

Sonata, so-ná-ta, *s. f. T. mus.* Peça instrumental cujas partes divergem em caracter e andamento. *T. poet.* Concerto melodioso. (Ital. *sonata.*)

Sonatina, so na-ti-na, *s. f.* Pequena sonata. (*Sonata*, suf. *ina.*)

Sonda, sò-da-da, *s. f.* Prumo, ou outro qualquer instrumento com que se avalia a profundidade das aguas, a natureza d'um terreno ou d'um objecto, o estado d'um orgão ou de uma ferida. O resultado de qualquer d'essas operações. *Fig.* Profundidade. Pesquiza. (*Sondar.*)

Sondado, son-dá-do, *p. p.* de **Sondar**. Que se sondou.

Sondador, son-da-dòr, *adj.* e *s. m.* Que sonda. (*Sondar*, suf. *dor.*)

Sondagem, son-dá-jen, *s. f.* Acção ou effeito de sondar. (*Sondar*, suf. *agem*)

Sondar, son-dár, *v. a.* Examinar com a sonda. Profundar; tentear. Pesquizar. — **se**, *v. refl.* Consultar-se. (Lat. * *subundare*, de *sub* e *unda.*)

Sondareza, son-da-rè-za, *s. f.* Prumo nautico. (*Sondar*, suf. comp. *areza.*)

Soneca, so-né-ka, *s. f.* Vid. **Somneca.** (*Somno*, suf. *eca.*)

Sonega, so-né-ga, *s. f.* Vid. **Sonegação.** (*Sonegar.*)

Sonegação, so-ne-ga-são, *s. f.* Acção ou effeito de sonegar. (*Sonegar*, suf. *ção.*)

Sonegadamente, so-ne-gá-da-mèn-te, *adv.* De modo occulto. A's escondidas. (*Sonegado*, suf. *mente*)

Sonegado, so-ne-gá-do, *p. p.* de **Sonegar**. Que se sonegou. *s. m. pl.* Objectos subtrahidos em manifesto ou inventario.

Sonegador, so-ne-ga-dòr, *adj.* e *s. m.* Que sonega. (*Sonegar*, suf. *dor.*)

Sonegamento, so-ne-ga-mèn-to, Vid. **Sonegação.** (*Sonegar*, auf. *mento.*)

Sonegar, so-ne-gár, *v. a.* Não mencionar no inventario; não dar ao manifesto. Subtrahir; furtar. — **se**, *v. refl.* Eximir-se. (Lat. *subnegare.*)

Sonetear, so-ne-te-ár, *v. a.* Compor sonetos. (*Soneto.*)

Soneteiro, so ne-tèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que faz sonetos (*Soneto*, suf. *eiro*)

Sonetista, so-ne-ti-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* O mesmo que soneteiro. (*Soneto*, suf. *ista.*)

Soneto, so nè-to, *s. m.* Composição poetica de quatorze versos, divididos em dous quartetos seguidos de dois tercetos, rimando os versos dos quartetos entre si, assim como os dos tercetos. (ital. *sonetto.*)

Songa monga, sòn-ga-mòn-ga, *s. m.* e *f.* Pessoa sonsa.

Sonhado, so-nhá-do, *p. p.* de **Sonhar**. Que se sonhou. *Fig.* Imaginario.

Sonhsdor, so-nha-dòr, *adj.* e *s. m.* Que souha. (*Sonhar*, suf. *dor.*)

Sonhar, so-nhár, *v. n.* Ter souho. *Fig.* Phantasiar. *v. a.* Ver em sonho. *s. m.* Sonho. (Lat. *somniare.*)

Sonho, sò-nho, *s. m.* O conjuncto de imageus e idéas que se offerecem ao espirito da pessoa qne dorme. Coisa imaginaria; illusão. Visão. Coisa transitoria e futil. *T. confeit.* Boio fofo de farinha e ovos. (Lat. *somnium.*)

Sonicephalo, so-ni-sé-fa-lo, *s. m.* Nome de varios insectos coleopteros zuuidores. (Lat. *sonus*, som, e gr. *kephalē*, cabeça.)

Sonico, só-ni-ko, *adj.* Relativo, conforme ao som. (*Sonus*, suf. *ico*)

Sonido, so-ní-do, *s. m.* Som; ruido. (Lat. *sonitus.*)

Sonipede, so-ní-pe-de, *adj.* e *s. m. T. poet.* Que faz ruido com os pés. (Lat. *sonipede.*)

Sonoite, so-nòi-te, *s. f. T. desus.* O anoitecer. (*So 2*, e *noite.*)

Sonometria, so uo me-trí-a, *s. f.* A arte de medir com o sonometro. (*Sonometro*, suf. *ia.*)

Sonometrico, so-uo-mé-tri-ko, *adj.* Que se refere á sonometria. (*Sonometria*, suf. *ico.*)

Sonometro, so-nó me tro, *s. m. T. phys.* Instrumeuto para medir as vibrações sonoras. (Lat. *sonus*, som, e *metro.*)

Sonoramente, so-uò ra-mèn-te, *adv.* De maneira sonora. (*Sonoro*, suf. *mente.*)

Sonoridade, so-no-ri-dá-de, *s. f.* Qnalidade do que é sonoro. Propriedade de prodnzir sons ou reforçai-os. (Lat. *sonoritate.*)

Sonoro, so-ró-ro, *adj.* Que emitte som; qne o reforça. *Fig* Harmonioso. (Lat. *sonorus.*)

Sonoroso, so-no-ró-zo, *adj.* Vid. **Sonoro**. (*Sonoro*, suf. *oso.*)

Sonsa, sòn-sa, *s. f.* O mesmo qne sonsice. (*Sonso.*)

Sonsice, son-sí-se, *s. f.* Qnalidade do que é sonso. (*Sonso*, suf. *ice.*)

Sonsinho, sou sí-nho, *adj. dim.* Manhoso; fiuorio dissimuiado. (*Sonso*, snf. *inho.*)

Sonso, sòn-so, *adj.* Manhoso, dissimulado; astuto. Disfarçado.

Sonsonete, son-so-nè-te, *s. m.* O tom com que se diz uma ironia.

Sonto, sòu-to, *s. m.* Especie de chá.

Sopa, sò-pa, *s. f.* Caldo com quaesquer substancias solidas, e que é o primeiro prato d'um jantar. Coisa muito molhada. Pedaço de pão embebido em liquido. para comer. *pl.* Comida, subsisteucia. (Germanicu: all. *suppe*, sueco *soppa*, etc.)

Sopada, so-pá-da, *s. f. T. pop.* Graude porção de sopas. (*Sopa*, suf. *ada.*)

Sopão, so-pão, *adj.* e *s. m. T. chul.* Beberrão. (*Sopa*, suf. *ão.*)

Sopapo, so-pá-po, *s. m.* Pancada com a mão fechada debaixo do queixo, na cara. Bofetada. (*So 2*, e *papo.*)

Sopé, so-pé, *s. m.* Base. Parte do monte qne toca a planicie. Parte do edificio que toca o solo. (*So 2*, e *pé.*)

Sopeado, so-pe-á-do, *p. p.* de **Sopear**. Que se sopeon.

Sopeador, so-pe a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que se sopeia. (*Sopear*, suf. *dor.*)

Sopeamento, so pe-a-mèu-to, *s. m.* Acção ou effeito de sopear. (*Sopear*, suf. *mento.*)

Sopear, so-pe-ár, *v. a.* Metter por baixo dos pés. *Fig.* Reprimir: domiuar. Trszer em obediencia ou temor. (*So 2* e *pé*)

Sopeira, so-pèi-ra, *s. f.* Vaso para sopas. Cozinheira. (*Sopa*, suf. *eira.*)

Sopeiro, so-pèi-ro, *adj.* Que se refere á sopa. *adj* e *s. m.* Que gosta de sopas. Que recebe os alimentos d'alguem. (*Sopa*, suf *eiro.*)

Sopesar, so-pe-zár, *v. a* Tomar o peso a, com a mão Snspender. Equilibrar; contrapezar e partir com regra. — **se**, *v. refl.* Equiilibrar-se. Fugir saltitando (a ave). (*So 2* e *pesar.*)

Sopeso, so-pè zo, *s. m.* Acção ou effeito de sopesar. (*Sopesar.*)

Sopetarra, so-pe-tá-rra, *s. f.* Grande sopa. (* *Sopeta*, de *sopa*, snf. *arra.*)

Sopetear, so-pe-te-ár, *v. a.* e *n.* Moihar frequentemente o pão num liqnido. *Fig.* Saborear. (* *Sopeto*, de *sopa*, suf *ea*)

Sophá, so-fá, *s. m.* Vid. **Sofá**

Sophisma, so-fi-sma, *s. m.* Argumento falsofeito artificiosamente para engauar. (Lat. *sophisma.*)

Sophismsdo, so-fi-smado, *p. p.* de **Sophismar**. Que se sophismou.

Sophismsr, so-fi-smár, *v. n.* Empregar sophisma. *v. a.* Enganar com sophisma. (*Sophisma*)

Sophista, so-fi-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que usa de sophismas. (Gr. *sophistēs.*)

Sophietaria, so-fi-sta-rí-a, *s. f.* Razão sophistica. Coiiecção de sophismas. (*Sophista*, suf. *aria.*)

Sophisteria, so-fi-ste-ri-a, *s. f.* Vid. **Sophietaria**. (*Sophistaria*, suf. *eria.*)

Sophistica, so-fi-sti-ka, *s. f.* Arte de sophista. Parte da logica que tem por objecto os sophismas. (*Sophistico.*)

Sophisticação, so-fi sti-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de sophisticar. (*Sophisticar*, snf. *ação.*)

Sophisticado, sa-fi-sti-ká-du, *p. p.* de **Sophieticar**. Que se sophisticon.

Sophisticameute, so-fi-sti-ka-mèn-te, *adv.* De modo sophisco. (*Sophistico*, suf. *mente.*)

Sophisticar, so-fi-sti-kár, *v. a.* Sophismar. Faisificar. *v. n.* Empregar sophismas. (*Sophistico.*)

Sophistico, so-fi-sti-ko, *adj.* Relativo a sophisma. (Lat. *sophisticus.*)

Sophomania, so-fo-ma-ní-a, *s. f.* Affectação de saber. (Gr. *sophos*, sabio, e *mania.*)

Sophomano, so-fó ma-no, *adj.* e *s. m.* Que tem sophomania. (*Sophomania.*)

Sopista, so-pi-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que gosta de sopas. (*Sopa*, suf. *ista.*)

Sopitado, so-pi-tá-do, *p. p.* de **Sopitar**. Que se sopitou.

Sopitar, so-pi-tár, *v. a.* Fazer adormecer. Abrandar. Minorar. *Fig.* Embaiar com promettimeutos. (*Sopito.*)

Sopito, so-pí-to, *adj.* Adormecido. Qne brantado de forças. (Lat. *sopitus.*)

Sopontadura, so-pon-ta-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de sopontar. (*Sopontar*, suf. *dura.*)

Sopontar, so-pon-tár, *v. a* Por pontinhos por baixo de palavras para indicar que estão a mais. (*So 2*, e *ponto.*)

Sopor, so-pòr, *s. m.* Somnoleucia. Estado comatoso. (Lat. *sopore.*)

Soporado, so-po rá-do, *adj.* Que tem sopor, ou o produz. (*Sopor*, snf. *ado.*)

Soporativo, so-po ra-tí-vo, *adj.* Que tem a propriedade de adormecer. *Fig.* Fastidioso. *s. m.* Substancia que produz somno. *Fig.* Coisa fastidiosa. (Lat. *soporativus.*)

Soporifero, so-po-rí fe-ro, *adj.* O mesmo quo soporativo. (Lat. *soporiferus.*)

Soporifico, so-po-rí-fi-ko, *adj.* Vid. **Soporativo.** (Lat. *sopor* e—*fico*, de *facere.*)

Soporizar, so-po-ri-zár, *v. a.* Vid. **Sopitar.** (*Sopor*, snf. *izar.*)

Soporoso, so-po-rò-zo, *adj.* Que tem ou se refere ao sopor. (*Sopor*, suf. *oso.*)

Soportal, so-por-tál, *s. m.* A porta inferior do portal. (*So 2* e *portal.*)

Soprado, so-prá-do, *p. p.* de **Soprar.** Que se soprou.

Soprano, so-prà no, *s. m. T. mus.* A mais elevada das vozes humanas; tiple. (Ital. *soprano.*)

Soprar, so-prár, *v. a.* Dirigir o sopro sobre. Bafejar. Insuflar. Dizer em voz baixa. Favorecer. Retirar as peças do contrario, no jogo das damas. *v. n.* Emittir sopro. Produzir-se o vento. (Lat. *sufflare.*)

Sopresado, so-pre-zá-do, *p. p.* de **Sopresar.** Que se sopresou.

Sopresar, so-pre-zár, *v. a.* Apresar. Tomar d'improviso. *Fig.* Illudir com apparencias falsas. (*So 2*, e *presa.*)

Soprilho, so prí-lho, *s. m.* Especie de seda muito delgada e de tecido aberto. (*Sopro*, suf. *ilho?*)

Sopro, sò-pro, *s. m.* Vento expellido da bocca. Bafo. Agitação branda ou violenta do ar. *Fig.* Influxo. (*Soprar.*)

Soqueira, so-kèi ra, *s. f.* Raizame da cauna cortada que fica rente ao chão. (*Soca*, snf. *eira.*)

Soqueixado, so-kei-chá-do, *p. p.* de **Soqueixar.** Que se soqueixou.

Soqueixar, so-kei-chár, *v. a.* Atar ou prender por baixo do queixo. (*So 2* e *queixo.*)

Soqueixo, so-kèi-cho, *s. m.* Volta de lenço ou ligadura por sob o queixo. (*So 2* e *queixo.*)

Soquete, so-kè-te, *s. m. T. artilh.* Maço de calcar a carga na peça. Soco leve. (*Soco*, suf. *ete.*)

Soqueteado, so-ke-te-á-do, *p. p.* de **Soquetear.** Que se soqueteou.

Soquetear, so-ke-te-ár, *v. a.* Calcar com soquete. Dar soquetes. (*Soquete.*)

1. **Sor**, sòr, *s. f.* Irmã; tractamento dado ás freiras. (Lat. *sorvo.*)

2. **Sor**, sòr, *s. m.* Forma syncopada e contrahida de **Senhor.**

Sorádo, so-rá-do, *p. p.* de **Sorar.** Que se sorou.

Sora, sò-ra, *s. f.* Forma synocopada e contrahida de **Senhora.**

Sorar, so-rár, *v. a.* Torrar em soro. (*Soro.*)

Sordes, sór-des, *s. m. T. pop.* Pus. (Lat. *sordes.*)

Sordez, sor-dèz, *s. f.* Vid. **Sordidez.**

Sordice, sor-di-se, *s. f.* Vid. **Sordidez.** (Lat. *sorditie.*)

Sordicia, sor-dí-si-a, *s. f.* Vid. **Sordidez** (Lat. *sorditie.*)

Sordidamente, sór-di-da-mèn-te, *adv.* De modo sordido. (*Sordido*, suf *mente.*)

Sordidez, sor-di-dès, *s. f.* Qualidade do que é sordido. (*Sordido*, suf. *ez.*)

Sordideza, sor-di-dè za, *s. f.* Vid. **Sordidez.** (*Sordido*, suf. *eza.*)

Sordido, sór-di-do, *adj.* Sujo, immundo, nojento. Torpe. Avaro. Que se avilta. (Lat. *sordidus.*)

Sorgho, sór-go, *s. m. T. bot.* Genero cujo typo é o *sorghum vulgare.* (Fr. *sorgho*, Ital. *surgo*, b. lat. *surgum.*)

Sorites, so-rí-tes, *s. m. T. logic.* Raciocinio composto de diversas proposições encadeiadas. (Gr. *soreites.*)

Sorna, sór-na, *s. f.* Grande inercia. Muito vagar. *adj.* e *s. m.* e *f.* Inerte. Preguiçoso. Vagaroso. (Hesp. *sorna*, counexo ao que parece com o fr. *sournois.*)

Sornar, sor-nár, *v. n.* Proceder, fazer as coisas com sorna. (*Sorna.*)

Sorneiro, sor-nèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que faz as coisas com sorna. (*Sorna*, suf. *eiro.*)

Soro, sò-ro, *s. m. T. physiol.* Liquido que se separa dos grumos do sangue, quando coagulado. Parte aquosa do leite. (Lat. *serum.*)

Soromenha, so-ro-mè-nha, *adj.* e *s. f.* Pereira e pera silvestre.

Soromenho, so-ro-mè-nho, *adj.* e *s. m.* Pereiro bravo.

Soror, só-ròr, *s. f.* Irmã; tractamento dado ás freiras. (Lat. *soror.*)

Soroso, so-rò zo, *adj.* Que tem ou se refere a soro. (*Soro*, suf. *oso.*)

Sorrabar, so-rra-bár, *v. a.* Andar atraz de alguem bajulando-o. (*Sob*, e *rabo.*)

Sorrate, so-rrà-te, *s. m.* De—;sorrateiramente. (Tirado de *sorrateiro*, como se fosse o primitivo?)

Sorrateiramente, so-rra-tei-ra-mèn-te, *adv.* De modo sorrateiro. (*Sorrateira*, snf. *mente.*)

Sorrateiro, so-rra-tèi-ro, *adj* Que faz as coisas ás escondidas. Capcioso. *T. zool.* Insecto coleoptero peutamero. (Lat. * *subraptus*, por *surreptus* suf. *eiro?*)

Sorrelfa, so-rrél-fa, *s. f.* Dissimulação brauda para enganar. *adj.* e *s. m.* e *f.* Manhoso, dissimulado. Avaro.

Sorridente, so-rri-dèn-te, *adj.* Que sorri. (Lat. *subridente.*)

Sorrido, so-rrí do, *p. p.* de **Sorrir.** Que sorria ou se sorriu.

Sorrir, su-rrír, *v. n.* e — **se**, *v. refl.* Rir levemente; dar um ar de riso. *v. n.* Agradar. Prometter. *v. a.* Mostrar com sorriso, com alegria, com felicidade. *s. m.* Sorriso. (*Sob*, e *rir*)

Sorriso, so-rrí-so, *s. m.* Acção de sorrir. (*Sob* e *riso.*)

Sorte, sòr-te, *s. f.* Fado. Acaso: acclidente. Fortuna. Destino. *Fig.* Infortunio. Modo. Especie. Lote de fazenda. *T. taurom.* Manobra para farpear ou illudir u touro. Movimento du tonro que permitte farpeal-o. *T. jog.* Ponto de ganhar. Bilhete de loteria ou rifa. (Lat. *sorte.*)

Sorteadamente, sor-te-á-da mèn-te, *adv.* Por sorteio. (*Sorteado*, suf. *mente.*)

Sorteado, sor-te-á-do, *p. p.* de **Sortear.** Que se sorteou. Sortido.

Sorteador, sor-te-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que sorteia. (*Sortear*, suf. *dor.*)

Sorteamento, sor-te-a-mèn-to, Vid. **Sorteio**. (*Sortear*, suf. *mento.*)

Sortear, sor-te-ár, *v. a.* Repartir por sortes. Rifar. Tirar á sorte. Variar. (*Sorte.*)

Sorteio, sor-tèi-o, *s. m.* Acção ou effeito de sortear. Rifa. Sortimento. (*Sortear.*)

Sorteiro, sor-tèi-ro, *s. m.* O mesmo que sortidor. (*Sorte*, suf. *eiro.*)

Sortela, sor-té-la, *s. f.* Vid. **Sortilha.**

Sortelha, sor-tè-iba, Vid. **Sortilha.**

Sortida, sor-tí-da, *s. f.* Saida de sitiados contra os sitiantes. Passagem ou postigo propria para sair contra o inimigo. (Tomado sobre o francez *sortie*, como se em port. bouvesse *sortir* com o mesmo sentido que fr. *sortir.*)

Sortido, sor-tí-do, *p. p.* de **Sortir 1**. Que se sortiu.

Sortilegio, sor-ti-lé-gi-o, *s. m.* Maleficio de feiticeiro. (Lat. *sortilegium.*)

Sortilego, sor-tí-le-go, *adj.* e *s. m.* Que pratica sortilegios. (Lat. *sortilegus.*)

Sortilha, sor-tí-lha, *s. m. T. ant.* Annel e especialmente annel empregado em magia para adivinhações. (Lat. *sorticula.*)

Sortimento, sor-ti-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de sortir. (*Sortir*, suf. *mento.*)

1, Sortir, sor-tir, *v. a.* Prover. Variar. Misturar.—se, *v. refl.* Prover-se de fazendas ou generos. (Lat. *sortire.*)

2. Sortir, sor-tír, *v. a.* Produzir. Vid. **Surtir.**

Sorumbatico, so-run-bá-ti-ko, *adj.* e *s. m.* Sombrio ; tristonho.

Sorvado, sor-vá-do, *p. p.* de **Sorvar.** Que se sorvou.

Sorva, sòr-va, *s. f.* O fructo da sorveira. (Lat. *sorbum.*)

Sorval, sor-vál, *adj.* Diz-se d'uma pera muito sumarenta. (*Sorvar*, suf. *al.*)

Sorvalhada, sor-va-lhá-da, *s. f.* Quantidade de fructos espalbados desordenadamente no chão.

Sorvar, sor-vár, *v. n.* e—se, *v. refl.* Amolecer, começar a apodrecer a fructa.

Sorvedoiro, sor-ve-dòi-ro, *s. m.* Voragem no mar ou rio, onde a agua remoinha. Abysmo. (*Sorver*, suf. *doiro.*)

Sorvedura, sor-ve-dú-ra, *s. f.* Vid. **Sorvo** (*Sorver*, suf. *dura.*)

Sorveira, sor-vèi-ra, *s. f. T. bot.* Arvore da familia das rosaceas. (*Sorva*, suf. *eira.*)

Sorver, sor-vèr, *v. a.* Beber aspirando repetidas vezes, e com rapidez. Chupar. Attrabir para o fundo. Absorver.—se, *v. refl.* Sumir-se. (Lat. *sorbere.*)

Sorvete, sor-vè-te, *s. m.* Gelado de sumo de fructas leite ou cremes. Limonada especial, muito usada pelos turcos. (Arab. *chorba.*)

Sorveteira, sor-ve-tèi-ra, *s. f.* Apparelho para geiar sorvetes, etc. (*Sorvete*, suf. *eira.*)

Sorvinho, sor-ví-nho, *s. m.* Pequeno sorvo. (*Sorvo*, suf. *inho.*)

Sorvo, sòr-vo, *s. m.* Acção on effeito de sorver. Trago. (*Sorver.*)

Sósinho, só-zí-nho, *adj.* Só. (*Só*, suf. *zinho.*)

Soslaio, so-siái-o, *s. m.* De —; obliquamente, de travez.

Sossobra, so-só-bra, *s. f.* Vid. **Sossobro.** (*Sossobrar.*)

Sossobrado, so-so-brá-do, *p. p.* de **Sossobrar.** Que sossobra.

Sossobrar, so-so-brár, *v. a.* Revolver de baixo para cima e vice-versa. Subverter. Afundar. *Fig.* Perturbar. *v. n.* Subverter-se ; submergir-se. Perder-se. — se, *v. refl.* Inverter-se. *Fig*, Perturbar-se. Perder o animo. (*Sob* e *sobre* ; cp. ital. *sossopra*, *sossoprare*)

Sossobro, so-sò bro, *s. m.* Acção ou effeito de sossobrar. (*Sossobrar.*)

1. Sota..., so-ta..., Elemento prefixo de composição que significa inferior. (Lat. *subtus.*)

2. Sota, so-ta, *s. f.* A dama, das cartas de jogar. Folga. *pl.* A segunda parelha que puxa uma carruagem. *s. m.* O boleiro que monta a cavalgadura da seita. O chefe dos aguadeiros. O que puxa a bomba, na frente, e a dirige. (Lat. *subtus :* propriamente o *que fica* abaixo, o *immediato?*)

Sotacapitanea, só-ta-ka-pi-tà-ne-a, *s. f. T. ant.* Nau que servia de capitanea. (*Sota 1* e *capitanea.*)

Sotache, so-tá-che, *s. f.* on *f.* Tranzinha de seda, iã ou algodão, para enfeite de vestidos. (Fr. *soutache.*)

Sota comitre, só-ta-ko-mí-tre, *s. m. T. mar.* Segundo comitre. (*Sota 1* e *comitre.*)

Sotaestribeiro, só-ta-e-stri-bèi-ro, *s. m.* O segundo estribeiro. (*Sota 1* e *estribeiro.*)

Sotaina, so-tái-na, *s. f.* Roupeta ecclesiastica. Loba. *s. m. T. vulg.* Padre. (B. iat *subtaneum*, de iat. *subtus.*)

Sotão, só-tão, *s. m.* Terraço sobre uma torre. Pavimento sobre que se ergue immediatamente o telhado. Vão para arrecadações numa casa, por baixo d'um tecto. *T. provinc.* Casa terrea, a mais inferior d'um edificio : loja. (Mesma origem que *açotea.*)

Sota-piloto, só-ta-pi-lò-to, *s. m.* Segundo piloto. (*Sota 1*, e *piloto.*)

Sotaque, so-tá-ke, *s. m. T. vulg.* Dicto picante. Inflexão particular da voz que caracterisa um individuo, uma região.

Sotaventeado, so-ta-ven te-á-do, *p. p.* de **Sotaventear.** Que se sotaventeou.

Sotaventear, só ta ven-te-ár, *v. a.* Voltar o navio para sotavento. *v. n.* e—se, *v. refl.* Seguir o rumo de sotavento. (*Sotavento.*)

Sotavento, sò-ta-vèn-to, *s. m. T. naut.* A borda do navio opposta ás de bariavento. (*Sota* 1, e *vento.*)

Sotea, só-te-a, *s. f.* Vid. **Açotea.**

Soterrado, so-te-rrá-do, *p. p.* de **Soterrar.** Que se soterrou.

Soterramento, so-te-rra-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de soterrar. (*Soterrar*, suf. *mento.*)

Soterraneo, so-te-rrà-ne-o, *s. m.* Vid. **Subterraneo.**

1. Soterrar, so-te-rrár, *v. a.* Pôr sob a terra; enterrar. — se, *v. refl.* Metter-se sob a terra. (*So 2*, e *terra.*)

2. Soterrar, so-te-rrár, *v. a.* Encher de terror. (*So*, por *sob*, e *terrar* ; vid. **Aterrar.**)

Soto... so-to... Elemento prefixo de composição que tem a mesma significação que *Sota* 1. (Lat. *subtus.*)

Sotoar, so-to-ár, *v. n. T. braz.* Aspa. (Fr. *sautoir.*)

Sotocapitão, sõ-to-ka-pi-tão, *s. m. T. mar.* Segundo; immediato. (*Soto*, e *capitão.*)

Sotomestre, sõ-to-mé-stre, *s. m.* O que faz as vezes do mestre, nos navios. (*Soto*, e *mestre.*)

Sotoministro, sõ-to-mi-ni-stro, *s. m.* O jesuita superintende nos que tem a cargo a cozinha e officinas correspondentes. (*Soto*, e *ministro.*)

Sotopiloto, sõ-to-pi-lô-to, *s. m.* Vid. **Sotapiloto.** (*Soto*, e *piloto.*)

Sotopor, so-to pôr, *v. a.* Pôr por balxo. (*Soto*, e *pôr.*)

Sotoposto, so-to-pô-sto, *p. p.* de **Sotopor.** Que se sotopoz.

Sotranoão, so-tran-cão, *adj.* Dissimulado. (*Sotrancar*, suf. *ão.*)

Sotrancado, so-tran-ká-do, *p. p.* de **Sotrancar.** Que se sotrancon.

Sotrancar, so-tran-kár, *v. a.* Abarcar. (*So* 2 e *trancar.*)

Soturno, so-túr-no, *adj.* Que tem aspecto carregado. Silencioso e triste. Lugubre. *s. m.* Aspecto carregado, ou silencioso e triste. (Lat. *Saturnus?*)

Souto, sòn-to, *s. m.* Bosque cerrado. Matta de castanheiros. (Lat. *saltus.*)

Sousão, sòn-zão, *s. m. T. bot.* Especie de uva preta.

Sova, só-va, *s. f.* Tosa, tunda. (*Sovar.*)

Sovaco, so-vá-ko, *s. m.* Cavidade inferior á junc-ção do braço com o bombro. (Lat. *subbracchium?*)

Sovado, so-vá-do, *p. p.* de **Sovar.** Que se sovou.

Sovadura, so-va dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de sovar. (*Sovar*, suf. *dura.*)

Sovaqnete, so-va-kê-te, *s. m.* Acção de tirar a péla da casa, quando está apertada. (*Sovar.*)

Sovar, so-vár, *v. a.* Revolver a farinha com agua batendo-a até ficar bem amassada. Pisar a nva. *Fig.* Dar pancadas. (Lat. *subigere*, ✱*subagere.*)

Sovela, so-vè-la, *s. f. T. correeir.* e *sapat.* Instrumento constando d'uma agulha d'aço com cabo para fnrar cabedal. *T. zool.* Ave da ordem das pernaltas. (Lat. ✱ *subella* por *subula.*)

Sovelada, so-ve-là-da, *s. f.* Acção ou effeito de sovelar. (*Sovela*, snf. *ada.*)

Sovelado, so-ve-lá-do, *p. p.* de **Sovelar.** Que se sovelon.

Sovelão, so-ve-lão, *s. m.* Sovela grande. *Voz de —;* voz aguda, estridente de homem. (*Sovela*, suf. *ão.*)

Sovelar, so-ve-lár, *v. a.* Abrir furo com sovela. *Fig.* Furar. (*Sovela.*)

Soveleiro, so-ve-lèi-ro, *s. m.* O que faz sovelas. (*Sovela*, snf. *eiro.*)

Soveral, so-ve-rál, *s. m.* Vid. **Sobral.** (✱ *Sovero*, por *sobro* snf. *al.*)

Sovereiro, so-ve-rèi-ro, *s. m.* Vid. **Sobreiro.** (✱ *Sovero*, por *sobro* snf. *eiro.*)

Sovina, so-ví-na, *s. f.* Torno de madeira. Instrumento perfurante, formado com uma lima aguçada, n'um cabo. *adj.* e *s. m.* e *f.* Mesquinho; miseravel.

Sovinada, so-vi-ná-da, *s. f.* Golpe com objecto pontegudo. Dicto pungente. (*Sovina*, suf. *ada.*)

Sovinado, so-vi-ná-do, *p. p.* de **Sovinar.** Que se sovinou.

Sovinar, so-vi-nár, *v. a.* Furar com instrumento agudo. *Fig.* Ferir; maguar. (*Sovina.*)

Sovinaria, so-vi na-rí-a, *s. f.* Mesquinhez. (*Sovina*, snf. *aria.*)

Spartito, spar-tí-to, *s. m. T. mus.* Partitura. (Itsl. *spartito.*)

Spahi, spá-i, *s. m.* Cavalleiro da milicia turca. (Tnr. *spahi.*)

Specimen, spé-si-men, *s. m.* Amostra. Exemplo. Modelo. (Lat. *specimen.*)

Spermaceti, spêr-ma-sê-ti, *s. m.* Vid. **Espermácete.**

Sparadrapo, spa-ra-drá-po, *s. m.* Vid. **Esparadrapo.**

Sphinge, sfín-je, *s. f.* Vid. **Esphynge.**

Spioanardo, spi-ka-nár-do, *s. m. T. bot.* Nardo Indiano.

Spina-ventosa, spi-na-ven-tó-za, *s. f. T. vet.* Lesão no tecido osseo do cavallo, que dilata esse tecido. (Lat. *spina*, e *ventosa.*)

Spleen, splín', *s. m.* Melancholia profunda, hypochondria cujos caracteres são a apathia e o desgosto de tudo. (Ingl. *spleen*, do gr. *splēn*, baço.)

Splenargia, splē-nar-ji-a, *s. f. T. med.* O mesmo que esplenargia.

Splenetico, sple-né-ti-ko, *adj.* Que padece de spleen, ou que padece do baço. (*Spleen*, suf. *etico.*)

Stabat-mater, stá-bat-má-tēr, *s. m. T. liturg.* Hymno religioso que começa por estas palavras. Musica que lhe corresponde. (Lat. *stabat*, e *mater.*)

Statu-quo, stá-tu-kuõ, *s. m.* Situação permanente (Lat. *statu*, e *quo.*)

Steppe, stè-pe, *s. m.* Planicie vasta arecata ou relvosa. (Russ. *steppe.*)

Suado, su-á-do, *p. p.* de **Suar.** Que snou.

Suadoiro, su-a-dói-ro, *s. m.* Acção ou effeito de suar. Remedio para promover o snor. Lavagem de vasilha com agua e sal ou outras substancias. A parte do costado do cavallo onde se colloca a sella; a almofada que fica entre essa parte do animal e a sella. (*Suar*, suf. *doiro.*)

Suador, su-a-dôr, *adj.* e *s. m.* Que sua. (*Suar*, suf. *dor.*)

Snan, su-ân, *s. f.* Carne de porco da parte inferior do espinhaço. (Lat. *sus.*)

Suar, su-ár, *v. n.* Verter o suor pelos poros da pelle. Lançar humidade. *Fig.* Afadigar-se. *v. a.* Verter. (Lat. *sudare.*)

Suarda, su-ár-da, *s. f.* Impurezas oleosas que os pannos largam no pisão. Gordura da lan das ovelhas. Nodoa na lan antes de cardadura. (*Suar?*)

Snarento, su-a-rên-to, *adj.* Humido de snor. (*Suar*, snf. comp. *ar ento;* cp. *Sumarento.*)

Suasivo, su-a-zí-vo, *adj.* O mesmo que suasorio. (Lat. *suasus.*)

Snasorio, su-a-zó-ri-o, *adj.* Persuasivo. (Lat. *suasorius.*)

Suave, su-á-ve, *adj.* Delicioso. Aprazivel. Meigo. Delicado. Brando. (Lat. *suave.*)

Suavemente, su-á-ve-mèn-te, *adv.* De modo suave. (*Suave*, suf. *mente.*)

Suavidade, su-a-vi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é suavé. (Lat. *suavitate.*)

Suavizado, *sa*-a-vi zá-do, *p. p.* de **Suavizar.** Que se suavizou.

Suavizar, su-a-vi-zár, *v a.* Fazer suave. *Fig.* Abrandar; mitigar. (*Suave*, suf. *iza.*)

Sub, sub, *prep.* Sob. Prefixo com a significação de inferioridade. (Lat. *sub.*)

Subacido, su-bá-si-do, *adj.* Que tem propriedades semelhantes ás dos acidos. (*Sub* e *acido.*)

Subaereo, su-ba-é-ri-o, *adj.* Inferior á atmosphera (*Sub* e *aereo.*)

Subagudo, su-ba-gú do, *adj T. pathol* Levemente agudo. (*Sub* e *agudo.*)

Subalado, su-ba-lá-do, *adj. T. hist. nat.* Que tem appeadices que semelham azas. (*Sub* e *alado.*)

Subalar, su-ba-lár. *adj.* Que está debaixo das azas. (Lat. *subalare.*)

Sulbalternação, sn-bal-ter-na-são, *s. f.* Acção ou effeito de snbalternar. Qualidade de subalterno. (*Subalternar*, snf. *ção.*)

Subalternadamente, su-bāl-ter-ná-da-mèn-te, *adv.* De modo subalternado. (*Subalternado*, suf. *mente.*)

Subalternado, su-bāl-ter-ná-do, *p. p.* de **Subalternar.** Que se tornou subalterno.

Subalternar, su-bāl-ter-nár, *v. a.* Fazer subalterno. *v. n.* e — se, *v. refl.* Revezar-se. (*Sub* e *alternar.*)

Subalterninade, su-bāl-ter-ni-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é subalterno. (*Subalterno*, suf. *idade.*)

Subalterno, su-bāl-tèr-no, *adj.* e *s. m.* Subordinadu. Que é inferior a, ou depeudeate de outrem. (*Sub* e *alterno.*)

Subaquatico, su-ba-kuá-ti-ko, *adj.* Que está debaixo de agua. (*Sub* e *aquatico.*)

Subarbusto, su-bar-bú-sto, *s. m T. bot.* Planta entre o arbusto e a herva. (*Sub* e *arbusto*)

Subrrqueado, su-bar-ke-á-do, *adj.* Pouco arqueado. (*Sub* e *arquado.*)

Subarrendado, *sa* ba-rren-dá-do, *p. p.* de **Sabarrendar.** Que se subarrendoa.

Subarrendamento, sn-ba-rren-da-mèa-to, *s. m.* Acção ou effeito de sabarreadar. (*Subarrendar*, saf. *mento*)

Subarrendar, su-ba-rren-dár, *v. a.* Passar de arreudamento a terceiro. (*Sub* e *arrendar.*)

Subarrendatario, *sa*-ba-rreu-da-tá-ri-o, *adj.* e *s. m.* Que tomou alguma coisa por snbarrendamento. (*Sub* e *arrendatario.*)

Subaxillar, su-bă-ksi-lár, *adj. T. bot.* Qne sae por baixo da axilla, ou d'ella deriva. (*Sub* e *axillar.*)

Sub-bibliothecario, sub-bi-bli-o-te-ká-ri-o, *s. m.* Empregado de bibiiotbeca qae é immediato ao primeiro bibiiotbecario. (*Sub* e *bibliothecario.*)

Subcaudal, sub-kau-dál, *adj. T. hist. ant.* Que está por baixo da caada. (*Sub* e *caudal.*)

Subcaulescente, sub-kau-les-sèn-te, *adj. T bot.* Que tem principio de cauie ou baste com ponco deseuvolvimeuto. (*Sub* e *caulescente.*)

Sub chefe, sub-chê-fe, *s. m.* Funccionario immediato ao chefe. (*Sub* e *chefe.*)

Subclnerlcio, sub-si-ne-ri-si-o, *adj.* Que está ou esteve debaixo da cinza ou borralho. (Lat. *subcinericius.*)

Sub classe, sub-klá-sse, *s. f.* Divisão de classe. (*Sub* e *classe.*)

Subclavicular, sub-kla vi-ku-lár, *adj. T. anat.* Qae está debaixo das clavicnlas. (*Sub* e *clavicular.*)

Subclavio, sub-klá-vi-o, *adj.* Vid. **Subclavicular.** (Lat. *subclavius.*)

Sub-commissario, sub-ko-mi-ssá-ri-o, *s. m.* Immediato ao commissario. (*Sub* e *commissario.*)

Sub-conjunctival, sub koa-jua-ti-vál, *adj. T. anat.* Que está debaixo da conjunctiva. (*Sub*, *conjunctiva*, suf. *al.*)

Subcorrente, sub-ko-rrèn-te, *s. f.* Corrente maritima, qae passa sob outra. (*Sub* e *corrente.*)

Subcostal, sub-ko-stál, *adj. T. anat.* Qne está sob as costellas. (*Sub* e *costal.*)

Subcutaneo, sub-ka-tà-ne-o, *adj. T. anat.* Que esta debaixo na pelle ou cutis. (*Sub* e *cutaneo.*)

Subdelegação, sub-de-le-ga são, *s. f.* Acção ou effeito de snbdelegar. (*Sub* e *delegação.*)

Subdelegado, sub-de-le-gá-do, *p. p.* de **Subdelegar.** Qae se subdelegou. *s. m.* Substitato de delegado.

Subdelegante, sab-de-le-gàn-te, *adj.* Que snbdelega. (*Sub* e *delegante.*)

Subdelegar, sub-de-le-gár, *v. a.* Transmittir encargo de delegado (*Sub* e *delegar.*)

Subdelegavel, sub-de-le-gá-vel, *adj.* Que é susceptivel de se subdlegar. (*Sub*, e *delegavel.*)

Subdelirio, sab-de-li ri-o, *s. m. T. pathol.* Meio delirio (*Sub* e *delirio.*)

Subdiacouato, sub-di-a-ko-uá-to, *s. m.* A dignidade, a ordem, o estado de subdiacono. (*Sub* e *diaconato.*)

Subdlacono, sub-di-á-ko-no, *s. m.* Individuo que tem ordem de epistoia, a primeira das maiores. (Lat. *subdiaconus.*)

Subdlreoção, sub-di-rē-são, *s. m.* Cargo de subdirector; repartição que este dirige. (*Sub* e *direcção.*)

Sub-director, sub-di-rē-tòr, *s. m.* Sabstituto do director. (*Sub* e *director.*)

Subdirectora, snb-di-rē-tò-ra, *s. f.* Snbstituta da directora. (*Sub* e *directora.*)

Subdito, súb-di-to, *adj.* e *s. m.* Que está sujeito á voutade d'ontrem. (Lat. *subditus.*)

Subdividido, sub-di-vi-di-do, *p. p.* de **Subdividir.** Que se subdividiu.

Subdividir, sub-di-vi-dir, *v. a.* Dividir segunda vez.—se, *v. refl.* Dividir-se em varias partes. (*Sub* e *dividir.*)

Subdivisão, sub-di-vi-zão, *s. f.* Acção ou effeito de dividir. (*Sub* e *divisão.*)

Subdivisionario, sub-di-vi-zi-o-uá-ri-o, *adj.* Qae respeita a subdivisão. (*Sub* e *divisionario.*)

Subemphyteuse, *sa*-bea-fi-tèu-ze, *s. f. T. for.* Contracto pelo qaal o emphyteuta concede um prazo a outrem. (*Sub* e *emphyteuse.*)

Subemphyteuta, *sa*-ben-fi-teu-ta, *s. m.* e *f.* O qae tomou prazo de emphyteuse. (*Sub* e *emphyteuta.*)

Subemphyteuticado, su-bea-fi-teu-ti-ká-do,

p. p. de **Subemphyteuticar.** Que se subemphyteuticou.

Subemphyteuticar, su-ben-fi-teu-ti-kár, *v. a.* Emprazar segunda vez. (*Sub* e *emphyteuticar.*)

Subemphyteutico, su-ben-fi-teu-ti-ko, *adj.* Relativo a subemphyteuse. (*Subemphyteuta,* snf. *ico.*)

Subemprázado, su-ben-pra-zá-do, *p. p.* de **Subemprazar,** Que se subemprazou.

Subemprazamento, su-ben-pra-za-mèn-to, *s. m.* Vid. **Subemphyteuse** (*Subemprazar,* snf. *menta.*)

Subemprazar, su-ben-pra-zár, *v. a.* O mesmo que **Subemphyteuticar** (*Sub* e *emprazar.*)

Subentender, sub-en-ten-dêr, *v. a.* Conceber o que não está explicado ou expresso. Suppor. (*Sub* e *entender.*)

Subentendido, su-ben-ten-di-do, *p. p.* de **Subentender.** Que se subentende ou se subentendeu. *s. m.* O que se pensa, mas não se expressa.

Subenvasamento, su-ben-va-za-mèn-to, *s. m.* *T. archit.* Corpo que fica debaixo do envasamento. (*Sub* e *envasamento.*)

Suberoso, su-be-rô-zo, *adj.* *T. bot* Que é consistente como cortiça. (Lat. *subere,* snf. *oso.*)

Sub especie, su-be spé-si-e, *s. f.* Divisão de especie (*Sub* e *especie.*)

Subestabelecer, sub-e sta-be-le-sêr, *v. a.* O mesmo que Substabelecer. (*Sub* e *estabelecer.*)

Subestabelecido, su-be-sta-be-le-si-do, *p. p.* de **Subestabelecer.** Vid. **Subetabelecido.**

Subestabelecimento, su-be-sta-be-le-si-mén-to, *s. m.* Vid. **Substabelecimento.** (*Sub* e *estabelecimento.*)

Sub-face, sub-fa se, *s. f.* *T. hist. nat.* A parte inferior da cabeça d'um insecto. (*Sub* e *face.*)

Subfeudatario, sub-fe-u-da-tá-ri-o, *adj.* e *s. m.* *T hist. medieval.* Que contrahiu encargos fendaes para com o feudatario. (*Sub* e *feudatario.*)

Subfeudo, sub-fêu do, *s. m.* *T. hist. ant.* Feudo que dependia d'outro. (*Sub* e *feudo.*)

Subfoliaceo, sub-fo-li-á-se-o, *adj.* *T. bot.* Que tem semelhanças com uma folha. (*Sub* e *folia ceo.*)

Subfretado, sub-fre-tá-do, *p. p.* de **Subfretar.** Que se subfretou.

Subfretar, sub-fre-tár, *v. a.* Fretar a embarcação já fretada. (*Sub* e *fretar.*)

Subgrave, sub-grá-ve, *adj.* *T. mus.* Inferior ao grave. (*Sub* e *grave.*)

Subhastação, su-ba-sta-são, *s. f.* *T. for.* Arrematação em almoeda. (Lat. *subhastatione.*)

Subhaetado, su-ba-stá-do, *p. p.* de **Subhaetar.** Que se subbastou.

Subhastar, su-ba-stár, *v. a.* Arrematar em almoeda. (Lat. *subhastare.*)

Sub-hepatico, su-be-pá-ti-ko, *adj.* *T. anat.* Que está por baixo do figado. (*Sub* e *hepatica.*)

Subida, su-bi-da, *s. f.* Acção ou effeito de subir. Ladeira. (*Subir.*)

Subidamente, su-bi-da-mèn-te, *adv.* Grandemente. Em alto gráo. (*Subido* suf. *mente.*)

Subido, su-bi-do, *p. p.* de **Subir.** Que se subiu. Alto. *Fig.* Nobre; sublime; precioso.

Subimento, su-bi-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de subir. Crescimento. (*Subir* snf. *mento.*)

Subinflammação, su-bin-fla-ma-são, *s. f.* *T. pathol.* Inflammação sem caracter grave. (*Sub* e *inflammação.*)

Subinflammatorio, su-bin-fla-ma-tó-ri-o, *adj.* Ligeiramente inflammatorio. (*Sub* e *inflammatorio.*)

Subintendencia, snb in-ten-dên-si-a, *s. f.* Cargo ou repartição de subintendente. (*Sub* e *intendencia.*)

Subintendente, su-bin-ten-dên-te, *s. m.* Substituto do intendente. (*Sub* e *intendente.*)

Subir, su-bír, *v. n.* Ir para cima; trepar. Elevar. Chegar a grande altura. *v. n.* Percorrer caminhando para cima. Elevar.—se, *v. refl.* Erguer-se; elevar-se. (Lat. *subire.*)

Subitamente, sú-bi ta-mèn-te, *adv.* De maneira subita. De repente. (*Subito,* snf. *mente.*)

Subitaneamente, su-bi-tà-ne-a-mèn-te, *adv.* O mesmo que subitamente. (*Subitaneo,* suf. *mente.*)

Subitaneo, su-bi-tà ne-o, *adj.* Vid. **Subito.** (Lat. *subitaneus.*)

Subito, sú bi-to, *adj.* Repentino; extemporaneo; inesperado. *s. m.* Successo repentino, inesperado. *adv.* Repentinamente. (Lat. *subitus.*)

Subjacente, sub-ja-sèn te, *adj.* Que está por baixo de. (Lat. *subjacente.*)

Subjecção, sub-jê-são, *s. f.* *T. rhet.* Figura pela qual o orador se interroga e dá a resposta. (Lat. *subjectione*)

Subjectivação, sub-jê-ti-va-são, *s. f.* Acção ou effeito de subjectivar. (*Subjectivar* suf. *ação.*)

Subjectivado, sub-jê-ti vá-do, *p. p.* de **Subjectivar.** Que se subjectivou.

Subjectivamente, sub-jê-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo subjectivo. (*Subjectivo* suf. *mente.*)

Subjectivar, sub-jê ti-vár, *v. a.* Tornar, ou considerar subjectivo (*Subjectivo.*)

Subjectividade, sub jê-ti-vi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é subjectivo. (*Subjectivo* snf. *idade.*)

Subjectivismo, sub-jê ti-ví-smo, *s. m.* *T. philos.* Systema que admitte somente a realidade subjectiva. (*Subjectiva* suf. *ismo.*)

Subjectivo, sub-jê-ti-vo, *T. philos.* Que está no sujeito, ou lhe respeita. (Tambem se emprega como substantivo.) (Lat. *subjectivus.*)

Subjugação, sub-ju-ga-são, *s. f.* Acção ou effeito de subjugar. (*Subjugar,* suf. *ção.*)

Subjugado, sub-ju-gá-do, *p. p.* de **Subjugar,** Que se subjugou.

Subjugador, sub-ju-ga-dôr, *adj.* e *s. m.* Que subjuga (Lat. *subjugatore.*)

Subjugar, sub-ju-gár, *v. a.* Metter os bois ao jugo. *Fig.* Sujeitar. Dominar. Conquistar. Reprimir.—se, *v. refl.* Deixar-se dominar por. (Lat. *subjugare.*)

Subjunção, sub-jun-são, *s. f.* Reunião immediata de duas coisas. (*Sub* e *junc̃ção.*)

Subjunctivo, sub-jun-tí-vo, *adj.* Subordinado a. *T. gramm.* Relativo ao modo conjunctivo. *s. m.* *T. gramm.* O modo conjunctivo. (Lat. *subjunctivus.*)

Sublacustre, su-bla kús tre, *adj.* Que está debaixo dum lago. (*Sub* e *lacustre.*)

Sublevação, su-ble-va são, *s. f.* Acção ou effeito de sublevar ou sublevar-se. (Lat. *sublevatione.*)

Sublevado, su-ble-vá-do, *p. p.* de **Sublevar**. Que se sublevou.

Sublevador, su-ble-va-dôr, *adj* e *s. m.* Que subleva. (*Sublevar* suf. *dor.*)

Sublevar, su-ble-vár, *v. a.* Levantar. Revolucionar.—se, *v. refl.* Revoltar-se. (Lat. *sublevare.*)

Sublimação, su-bli-ma-são, *s. f.* Acção ou effeito de sublimar. *T. chim.* Operação pela qual se volatiza um corpo para o tornar solido pelo resfriamento. *Fig.* Purificação. (*Sublimar*, suf. *ção.*)

Sublimado, su-bli-má-do, *p. p.* de **Sublimar**. Que se sublimou. *s. m.* Corpo volatilisado e tornado solido pelo resfriamento.

Sublimar, sub-li-már, *v. a.* Erguer muito. Exaltar até ao sublime. *T. chim.* Sujeitar a sublimação. *Fig.* Purificar—se, *v. refl.* Exaltar-se engrandecer-se. (Lat. *sublimare.*)

Sublimatorio, sub-li-ma-tó-ri-o, *adj. T. chim.* Concernente á sublimação. *s. m.* Vaso para recolher corpos sublimados. (*Sublimar*, suf. *torio.*)

Sublimavel, sub-li-má-vel, *adj.* Suaceptivel de sublimar-se. (*Sublimar*, suf. *vel.*)

Sublime, su-bli-me, *adj.* Muito elevado. Perfeitissimo. Grandioso. Encantador. *s. m.* O maior grau de perfeição. (Lat. *sublimis.*)

Sublimemente, su-bli-me mên-te, *adv.* De maneira sublime. (*Sublime*, suf. *mente.*)

Sublimidade, su-bli-mi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é sublime. (Lat. *sublimitate.*)

Sublinear, su-bli-ne-ár, *adj.* Que se escreve sob as linhas. (*Sub* e *linear.*)

Sublingual, sub-lin-guál, *adj. T. anat.* Que está sob a lingua. (*Sub* e *lingual.*)

Sublinha, sub-lí-nha, *s. f.* Linha por baixo de palavra. (*Sub* e *linha.*)

Sublinhado, sub-li-nhá-do, *p. p.* de **Sublinhar**. Que se sublinhou.

Sublinhar, sub-li-nhár, *v. a.* Traçar uma linha sob uma palavra ou palavras. (*Sub* e *linha.*)

Soblobulado, sub-lo-bu-lá-do, *adj.* Que é dividido em lobulos. (*Sob lobulo*, suf. *ado.*)

Sublocação, sub-lo-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de sublocar. (*Sublocar*, suf. *ção.*)

Sublocado, sub-lo-kár, *p. p.* de **Sublocar**. Que se sublocou.

Sublocar, sub-lo-kár, *v. a.* Alugar a outrem o que se tomára de aluguer. (Lat. *sublocare.*)

Sublunar, sub-lu-nár, *adj.* Que está abaixo da lua. (*Sub* e *lunar.*)

Submarino, sub-ma-rí-no, *adj.* Que está sob o mar, ou nelle immerge. (*Sub*, *mar*, suf. *ino.*)

Submental, sub-men-tál, *adj.* Que está sobre o mento. (*Sub*, *mento*, suf. *al.*)

Submergido, sub-mer-jí-do, *p. p.* de **Submergir**. Que se submergiu.

Submergir, sub-mer-jír, *v. a.* Metter debaixo d'agua. Afundar. *Fig.* Perder. Destruir.—ee, *v. refl.* Afundar-se. (Lat. *submergere.*)

Submergivel, sub-mer-ji-vel, *adj.* Vid. **Submereivel**. (*Submergir* suf. *vel.*)

Submereão, sub-mer-são, *s. f.* Acção ou effeito de submergir. *T. vet.* Abatimento do casco da besta causado por paneada. (Lat. *submersione.*)

Submereivel, sub-mer-sí-vel, *adj.* Que é susceptivel de submergir-se. (*Submerso*, suf. *ivel.*)

Submereo, sub-mér-so, *p. p. irr.* de **Submergir**. Que se submergiu. Afogado. *Fig.* Mergulhado. Absorvido. (Lat. *submersus.*)

Submetter, sub-me-tér, *v. a.* Collocar sob; fazer depender. Sujeitar.—ee. *v. refl.* Sujeitar-se render-se. Humilhar-se. (*Sub* e *metter.*)

Submettimento, sub-me-ti-mên-to, *s. m.* Acção ou effeito de submetter, ou submetter-se. (*Submetter*, suf. *mento.*)

Subministração, sub-mi-ni-stra-são, *s. f.* Acção ou effeito de subministrar. (*Subministrar*, suf. *ção.*)

Subministrado, sub mi-ni strá-do, *p. p.* de **Submietrar**. Que se submiuistrou.

Submtnietrador, sub-mi-ni-stra-dôr, *adj.* e *s. m.* Que submiuistra. (*Subministrar*, suf. *dor.*)

Subministrar, sub mi-ni-strár, *v. a.* Acudir com alguma coisa. Prover. (*Sub* e *ministrar.*)

Submiesão, sub-mi-ssão, *s f.* Acção ou effeito de submetter ou submetter-se. (Lat. *submissione.*)

Submieeo, sub-mi-sso, *adj.* Inferior a. Respeitoso; obediente, humilde. (Lat. *submissus.*)

Submultiplo, sub-múl-ti plo, *adj.* e *s. m. T. arith.* Que se comprehende noutro certo numero de vezes. (*Sub* e *multiplo.*)

Subordinação, su-bor-di na-ção, *s. f.* Acção ou effeito de subordinar ou subordinar-se. (Lat. *subordinatione.*)

Subordinada, su-bor-di-ná da, *s. f. T. gramm.* Oração dependente d'outra. (*Subordinado.*)

Subordinadamente, su-bor-di-ná-da-mèn-te, *adv.* De modo subordinado. (*Subordinado*, suf. *mente.*)

Subordinado, su-bor-di-ná-do, *p. p.* de **Subordinar**. Que se subordinou.

Subordinador, su-bor-di na-dôr, *adj.* e *s. m.* Que subordina. (*Subordinar*, suf. *dor.*)

Subordinante, su-bor-di-nàn-te, *adj.* Que subordina. *adj.* e *s. m. T. gramm.* O mesmo que oração principal. (*Subordinar*, suf. *ante.*)

Subordinar, su-bor-di nár, *v. a.* Instituir dependencia. Submetter.—se, *v. refl.* Sujeitar-se. (Lat. *subordinare.*)

Subornação, su-bor-na-são, *s. f.* Acção ou effeito de subornar. (*Subornar*, suf. *ção.*)

Subornado, su-bor-ná-do, *p. p.* de **Subornar**. Que se subornou.

Subornador, su-bor-na dôr, *adj.* e *s. m.* Que suborna. (*Subornar*, suf. *dor.*)

Subornamento, su-bor-na-mèn to, *s. m.* Vid. **Suborno**. (*Subornar* suf. *mento.*)

Subornar, su-bor-nár, *v. a.* Induzir para mal. Peitar. (Lat. *subornare.*)

Suborno, su-bôr-no, *s. m.* Acção ou effeito de subornar. (*Subornar.*)

Sub-prefeito, sub-pre-fei-to, *s. m.* Empregado que faz as vezes do prefeito. (Lat. *subpraefectus.*)

Subrepção, sub-rre-pção, *s. f.* Acção ou effeito de alcançar uma graça, uma concessão, occultando alguma coisa. Fraude. Furto. (Lat. *subreptione.*)

Subrepticiamente, sub-rrê-pti-si-a-mèn-te, *adv.* De maneira subrepticia. (*Subrepticio*, suf. *mente.*)

Subrepticio, sub rrê-pti-si-o, *adj.* Obtido por meio de fraude. Illicito. (Lat. *subrepticius.*)

Subrogação, sub-rro-ga-são, *s. f.* Acção ou effeito de subrogar. (Lat. *sŏbrogatione.*)

Subrogado, sob-rro-gá-do, *p. p.* de **Subrogar**. Que se subrogeu.

Subrogador, sub-rro-gà-dr, *adj.* e *s. m.* Que subroga. (*Subrogar*, suf. *dor.*)

Subrogante, sub rro-gàn-te, *adj.* O mesmo que subrogador. (*Subrogar*, suf. *ante.*)

Subrogar, sub-rro-gár, *v. a.* Substituir. Transferir para outrem. — se, *v. refl.* Pôr-se em logar d'outrem. Substituir-se a. (Lat. *subrogare.*)

Subrogatorio, sub-rro-ga-tó-rio, *adj.* Que serve para subrogar. (*Subrogar*, suf. *torio*)

Subrostrado, sub-rro-strá-do, *adj. T. hist. nat.* Que se prolonga em forma de pequeno bico ou de rostro. (*Sub, rostro*, suf. *ado.*)

Subscrever, sub skre-vèr, *v. a.* Escrever sob. Assignar. *v. n.* Approvar; assentir. Tomar o compromisso de ministrar uma quantia para certo fim. — se, *v. refl.* Assignar-se. (*Sub* e *escrever.*)

Subscrevido, snb-skre-ví-do, *p. p.* de **Subscrever**. Que se subscreveu.

Subscripção, sub-skri-são, *s. f.* Acção ou effeito de subscrever. (Lat. *subscriptione.*)

Subscripto, sub-skri-to, *p. p.* de **Subscrever**. Que se subscreveu. (Lat. *subscriptus.*)

Subscriptor, sub-skri-tôr, *adj.* e *s. m.* Que subscreve. (Lat. *subscriptore.*)

Subsecção, sub-sĕ-ksão, *s. f.* Divisão de secção. (*Sub* e *secção.*)

Subsecivo, sub-se-sí-vo, *adj.* Que sobeja. (Lat. *subsecivus.*)

Subsecutivamente, sub-se-ku ti-va-mèn-te, *adv.* De modo consecutivo. (*Subsecutivo*, suf. *mente.*)

Subsecutivo, sub e-ku-ti-vo, *adj.* Vid. **Consecutivo**. (Lat. *subsecutus*, suf. *ivo.*)

Subseguido, sub-se-gbi-do, *p. p.* de **Subseguir**. Que se subseguiu.

Subseguir, sub-se-gbír, *v. a.* e — se, *v. refl.* Seguir-se immediatamente. (Lat. *subsequi.*)

Subsequencia, sub-se-kuèn-si-a, *s. f.* Sequencia immediata. (*Sub* e *sequencia.*)

Subsequente, s b-se-kuèn-te, *adj.* Que se segue immediatamente. Que vem após de. (Lat. *subsequente.*)

Subsequentemente, sub-se-kuèn-te-mèn-te, *adv.* De modo subsequente. (*Subsequente*, suf. *mente.*)

Subserviencia, sub-ser-vi-èn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é subservieute. (Lat. *subservientia*, de *subservire.*)

Subserviente, sub-ser-vi-èn-te, *adj.* Que serve outrem. Servil. (Lat. *subserviente.*)

Subsidiadamente, sub-si-di-á-da mèn-te, *adv.* Com subsidio. (*Subsiado* suf. *mente.*)

Subsidiado, sub-si-di-á-do, *p. p.* de **Subsidiar**. Que se subsidion.

Subsidiar, sub-si-di ár, *v. a.* Prestar auxilio. Soecorrer. (Lat. *subsidiari.*)

Subsidiariamente, sub-si-di-á-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo subsidiario. (*Subsidiario*, suf. *mente.*)

Subsidiario, sub-si-di-á-ri-o, *adj.* Que presta auxilio. (Lat. *subsidiarius.*)

Subsidio, sub-si-di-o, *s. m.* Auxilio. Ajuda. Soccorro. (Lat. *subsidium.*)

Subsinuoso, sub-si-nu ò-zo, *adj.* Um tanto sinuoso. (*Sub* e *sinuoso.*)

Subsistencia, sub-si-stèn sia, *s. f.* Estado do que subsiste. Sustentação. (Lat. *subsistencia.*)

Subsistente, sub-si-stèn-te, *adj.* Que subsiste. (Lat. *subsistente.*)

Subsistido, sub-si-stí-do, *p. p.* de **Subsistir**. Que subsistiu.

Subsistir, sub-si-stír, *v. n.* Existir; ser. Estar. Conservar-se. (Lat. *subsistere.*)

Subsolano, sub-so là-no, *s. m.* Vento do levante; soão. (*Sub* e *solano*)

Subsolo, sub-só-lo, *s. m.* Camada do terreno immediatamente inferior á visivel á, aravel. (*Sub* e *solo.*)

Substalecer, sub-sta be-le-sèr, *v. a.* Passar a outrem. Substituir. (*Sub* e *estabelecer*)

Substalecido, sub-sta-be-le-sí-do. *p. p.* de **Substalecer**. Que se substabeleceu.

Substabelcimento, sub-sta-be-le-si-mèn to, *s. m.* Acção ou effeito de substabelecer. (*Substalecer*, suf. *mento.*)

Substancia, sub-stàn-si-a, *s. f.* O que subsiste por si. O que é essencial. A natureza das coisas. O indispensavel para a vida. Força. *Fig.* Sentido. (Lat. *substancia.*)

Substanciado, sub-stan-si-á-do, *p. p.* de **Substanciar**. Que se substanciou.

Substancial, sub stan si-ál, *adj.* Que tem substancia, ou lhe respeita. (Lat. *substanciale.*)

Substancialidade, sub-stau-si-a-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é substancial. (Lat. *substantialitate.*)

Substancialismo, sub-stan-si-a-lí-smo, *s. m.* *T. philos.* Systema que admitte a realidade substancial. (*Substancial*, suf. *ismo.*)

Substancializado, sub-stau-si-a-li-zá-do, *p. p.* de **Substancializar**. Que se substancializou.

Substancializar, sub-stau-si-a-li-zár, *v. a.* Tornar em substancia. Considerar como substancia. (*Substancial*, suf. *iza.*)

Substancialmente, sub-stau-si-ál-mèn-te, *adv.* De maneira substancial. (*Substancial*, suf. *mente.*)

Substanciar, sub-stan-si-ár, *v. a.* *T. med.* Alimentar com comidas substanciosas. Fortalecer. *Fig.* Expôr em resumo. (*Substancia.*)

Substancioso, sub-stan-si ò-zo. *adj.* Que sustenta; que alimenta. (*Substancia*, suf. *oso.*)

Substantificado, sub-stan-ti-fi-ká-do, *p. p.* de **Substantificar**. Que se substantificou.

Substantificar, sub stan-ti-fi-kár, *v. a.* *T. philos.* Dar fórma concreta a. (Lat. *substancia* e *facere.*)

Substantifico, sub-stau-ti-fi ko, *adj.* Vid. **Substancioso**. (*Substancia.*)

Substantivadamente, sub-stan-ti-vá-da-mèn-te, *adv.* Como substantivo. (*Substantivado*, suf. *mente.*)

Substantivado, sub-stau-ti-vá-do, *p. p.* de **Substantivar**. Que se substantivou.

Substantivamente, snb-stau-tí-va-mén-te, *adv.* Como substantivo. (*Substantivo*, suf. *mente.*)

Substantivar, sub-stan-ti-vár, *v. a.* *T. gramm.* Dar a fnucção de substantivo a. (*Substantivo.*

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Substantivo, sub-stan-ti-vo, *adj.* Que por si só designa substancia. Que respeita ao substantivo. *s. m. T. gramm.* Palavra que designa pessoa ou coisa. (Lat. *substantivus.*)

Substatorio, sub-sta-tó-ri-o, *adj.* Que manda sobrestar em. (*Sub, estar*, suf. *torio.*)

Substituição, sub-sti-tu-i-são, *s. f.* Acção ou effeito de substituir ou ser substituido. (*Substituir*. suf. *ção.*)

Substituido, sub-sti tu i-do, *p. p.* de **Substituir**. Que se substituiu.

Substituinte, sub sti tu-ín-te, *adj.* Que substitue. (*Substituir* suf *inte.*)

Substituir, sub-sti tu-ir, *v. a.* Ser, pôr, executar em logar de outro.—**se**, *v. refl.* Transferir para outrem as suas funcções. (Lat. *substituere.*)

Substitutivo, sub-sti-tu-ti-vo, *adj. T. med.* Diz-se dos medicamentos que produzem uma affecção inflammatoria que substitue outra de mais difficil cura. (*Substituto*, suf. *ivo.*)

Substituto, sub-sti-tú-to, *adj.* Que substitue. *s. m.* O que faz as vezes d'outro. (Lat. *substitutus.*)

Subtracção, sub-stra-sãc, *s. f. T. list. eccles.* Penitencia canonica de terceiro grau. (Lat. *subtractione.*)

Subtractum, sub strá-ktun, *s. m. T. philos.* Que existe nos seres independentemente das suas qualidades. (Lat. *substractum.*)

Subtrucção, sub stru-são, *s. f.* Fundamento de edificio. (Lat. *substructione.*)

Subultar, sub-sui-tár, *v. n. T. poet.* Saltar muito; saltitar. (Lat. *subsultare.*)

Subtaugente, sub-tau jèn-te, *s. f. T. geom.* Parte do eixo de uma curva, entre a coordenada e a tangente que lhe corresponde. (*Sub* e *tangente.*)

Subteuder, sub-ten-dèr, *v. a.* Extender sob *T. geom.* Unir as extremidades do arco com a corda. (Lat *subtendere.*)

Subtendido, sub-ten-di-do, *p. p.* de **Subteuder**. Que se subteudeu.

Subtenso, sub-tèn-so, *p. p. irr.* de **Subteuder**. Que se subtendeu. *T. geom.* Diz-se da corda d'um arco. (Lat *subtensus.*)

Subterfugio, sub ter-fú ji o, *s. m.* Pretexto; evasiva (Lat. *subterfugium.*)

Subterfugido, sub-ter-fu-ji-do, *p. p.* de **Subterfugir**. Que subterfugiu.

Subterfugir, sub-ter-fu jir, *v. n.* Usar de subterfugios. (Lat. *subterfugere.*)

Subterraneo, sub-te-rrà-ne-o, *adj.* Que está ou se faz debaixo da terra. *s. m.* Caminho, ou espaço livre, casa, caridade sob a terra (Lat. *subterraneus.*)

Subterrado, sub-te-rrá-do, *p. p.* de **Subterrar**. Vid. **Soterrado**.

Subterrar, sub-te-rrár, *v. a.* Vid. **Soterrar**. (*Sub* e *terra.*)

Subterreo, sub-té-rre-o, *adj.* Vid. **Subterraneo**. (Lat. *subterreus.*)

Subtil, sub til, *adj.* Delgado; tenue. Que penetra muito facilmente. Habil. Delicado. Que não se deixa perceber. *s. m.* Subtileza. (Lat. *subtile.*)

Subtileza, sub-ti-lè-za, *s. f.* Qualidade, acção do que é subtil (*Subtil*, suf. *eza.*)

Subtilidade, sub-ti-li-dá-de, *s. f.* Vid. **Subtileza** (Lat. *subtilitate.*)

Subtilização, sub-ti-li-za são, *s. f.* Acção ou effeito de subtilizar. (*Subtilizar*, suf. *ção.*)

Subtilizado, sub-ti li-zá-do, *p. p.* de **Subtilizar** Que se subtiilizou.

Subtilizador, sub-ti-li-za-dòr, *adj.* e *s. m.* Que subtiliza. (*Subtilizar* suf *dor.*)

Subtilizar, sub-ti-li-zár, *v. a.* Tornar subtil ou deigado.—**se**, *v. refl.* Raciocinar subtiimente. (*Subtil*, suf. *iza.*)

Subtilmente, sub-til-mèn-te, *adv.* De maneira subtil. (*Subtil*, suf. *mente.*)

Subtitulo, sub-ti-tu-lo, *s. m.* Segundo titulo. (*Sub* e *titulo.*)

Subtracção, sub-trã-são, *s. f.* Acção ou effeito de subt ahir. (Lat *subtractione.*)

Subtractivo, sub-trã-ti-vo, *adj.* Concernente á subtracção. *s. m.* O que se subtrahe. (Lat. *subtractivus.*)

Subtrahido, sub-tra-i-do, *p. p.* de **Subtrahir**. Que se subtrahiu.

Subtrahir, sub-tra-ir, *v. a.* Tirar. Privar. Furtar. *T arith.* Diminuir.—**se**, *v. refl.* Esquivar-se. (Lat. *subtrahere.*)

Suburbano, su-bur-bà-no, *adj* Relativo ao, que está no suburbio. (Lat. *suburbanus.*)

Suburbicario, su-bur-bi ká ri-o, *adj.* Que depende de Roma, do papa. (Lat. *suburbicarius.*)

Suburbio, su-búr-bi o, *s. m.* Arrabalde. (Lat. *suburbium.*)

Subvassallo, sub-va-sá-lo, *s. m. T. ant.* O vassallo de vassallo. (*Sub* e *vassallo.*)

Subvenção, sub-ven-são, *s. f.* Auxilio; ajuda. (Lat. *subventione.*)

Subvencionado, sub-ven-si-o-ná-do, *p. p.* de **Subvencionar**. Que se subvencionou.

Subvencional, sub-ven-si o-nál, Que respeita á subvenção. (Lat. *subventione*, suf. *al.*)

Subvencionar, sub-ven-si-o-nár *v. a.* Auxiliar. Soccorrer. (*Subvenção.*)

Subventaneo, sub-ven-tà-ne-o, *adj.* Infecundo. Abortivo. (Lat. *subventus*, suf. *aneo.*)

Subversão, sub-ver-são, *s. f* Acção ou effeito de subverter. (Lat. *subversione.*)

Subvereivo, sub-ver-i-vo, *adj.* Que tende a, ou é proprio para subverter. (Lat *subversivus.*)

Subvereo, sub-vér-so, *p. p. irr.* de **Subverter**. Que se subverteu. (Lat. *subversus.*)

Subvereor, sub-ver-sòr, *adj.* e *s. m.* Que subverte. (Lat. *subversore.*)

Subvertedor, sub-ver-te-dòr, *adj.* e *s. m.* Vid. **Subverter**. (*Subverter*, sof. *dor.*)

Subverter, sub ver-tèr. *v. a.* Voltar de baixo para cima. Revolver. Destruir. Arruinar. Submergir. Perverter.—**se**, *v. refl.* Arruinar-se. Submergir-se. Perverter-se. (Lat. *subvertere.*)

Subvertido, sub-ver-ti-do, *p. p.* de **Subverter**. Que se subverteu.

Subvertimento, sub-ver-ti mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de subverter ou subverter-se. (*Subverter*, suf. *mento.*)

1. **Succado**, su-ká-do, *adj.* Que tem succo. *Fig.* Refeito. Nedio. (*Succo*, suf. *ado.*)
2. **Sucado**, su ká-do, *p. p.* de **Sucoar**. Que se succou.

Sucção, su-kão, *s. f.* Acção ou effeito de sugar. (Lat. * *suctione*, de *suctus.*)

Succar, su-kár, *v. a.* Sugar; cbupar. (*Succo*)

Succedeuho, su-se-dè-nho. *s. m. T. provinc.* Successo; acoutecimento. (Lat. *succedaneus.*)

Succeder, su-se-dèr, *v. n.* Acoutecer ou vir depois em ordem ou tempo; seguir-se. Acontecer. Entrar no emprego que outro deixou. Herdar. —se *v. refl.* Seguir se. (Lat. *succedere.*)

Succedido, su se-dí-do, *p. p.* de **Succeder**. Que succedeu. *s. m.* Successo.

Succedimento, su-se-di-mèn-to, *s. m.* Successo. Successão. (*Succeder*, suf. *mento.*)

Successão, su-se-são, *s. f.* Acção ou effeito de succeder. *Fig.* Descendencia. (Lat. *successione.*)

Successivamente, su-se-si-va-mèn-te, *adv.* De modo successivo. (*Successivo*, suf. *mente.*)

Successivel, su-se-si-vel, *adj.* Que é susceptivel de succeder. (*Successo*, suf. *vel.*)

Successivo, su-se-si-vo, *odj.* Que se segue a; continuo. (Lat. *successivus.*)

Successo, su-sé-so, *s. m.* Resultado; conclusão. Acoutecimento. (Lat. *successus.*)

Successor, su-se-sòr, *adj.* e *s. m.* Que succede a outrem. (Lat. *successore.*)

Successorio, su-se-só-ri-o, *adj.* Que respeita á successão. (*Successo*, suf. *orio.*)

Succino, su-si-no, *s. m.* Ambar amarello. (Lat. *succinum.*)

Succintamente, su-sin-ta-mèn-te, *adv.* De modo succinto. (*Succinto*, suf. *mente.*)

Succinto, su-sín-to, *adj.* Restricto. Conciso, resumido, breve. (Lat. *succinctus.*)

Succo, sú ko, *s. m.* Sumo; liquido que coutem ou segregam os corpos animaes e vegetaes. *Fig.* Gordura. O essencial, o mais util d'uma doutriua ou escripta. (Lat. *succus.*)

Succoso, su-kò-zo, *adj.* Que tem succo. (Lat. *succosus.*)

Succubo, sú-ku-bo, *adj.* Que se põe por baixo. *adj.* e *s. m.* Especie de demonio. (Lat. *succubo.*)

Succulento, su-ku-lèn-to, *adj.* Qne tem succo. (Lat. *succulentus.*)

Succumbido, su-kuu-bi-do, *p. p.* de **Succumbir**. Que succumbiu.

Succumbir, su-kun-bír, *v. n.* Cair sob. Vergar, ceder á força. Perder a coragem. Deixar de existir. (Lat. *succumbere.*)

Succursal, su-knr-sál, *adj. T. comm.* Diz-se do estabelecimento qne depeude d'outro. (Lat. *succursus*, auxiliado, suf. *al.*)

Sucia, sú-si-a, *s. f. T. pop.* Sociedade ou companbia de pessoas de má uota. (*Socio.*)

Suciado, su-si-á-do, *p. p.* de **Suciar**. Que eutrou em sucia.

Suciar, su-si-ár, *v. n.* Entrar em sucia. Formar baudo. (*Sucia.*)

Sudação, su-da-são, *s. f. T. med.* Acção de suar ou fazer suar. (Lat. *sudatione.*)

Sudario, su-dá-ri-o, *s. m.* Especie de lenço antigo para enxugar o suor. Mortalha. Panno em que, diz-se, ficon estampado a sangue e rosto de Christo. Mortalha de Christo. *Fig* Exposição de coisas tristes ou errouens. (Lat. *sudarium.*)

Sudatorio, su da-tó-ri-o, *adj.* Vid. **Sudorifico**. (Lat. *sudatorius.*)

Sudeiro, su-dèi-ro, *s. m.* Forma pop. de **Sudario**.

Sudoeste, su do é-ste, *s. m.* A direcção intermedia so sul e oeste. *adj.* Relativo a sudoeste. *adj.* e *s. m.* Vento que sopra do sudoeste. (**Sud. sul e oeste*)

Sudorifero, su-do-ri-f -ro, *odj.* Vid. **Sodorifico** (Lat *sudore*, suor,—*fero.*)

Sudorifico, su do-rí fi ko, *adj.* Que provoca o suor. (Lat. *sudore*, suor, e *facere*, fazer.)

Sudoriparo, su do ri ps-ro, *adj.* Que segrega suor; que lhe diz respeito. (Lat. *sudor*, suor, e *parere*, produzir.)

Sudra, su-dra, *s. m. T. indiano.* Individuo da ultima das quatro cartas, a qual comprebeudem os que vivem do trabalho mechanico. (Sanskrito *sudra.*)

Suéca, su-é-ka, *adj.* e *s. f. T. jog.* Especie de hisca. *T. choreogr.* Especie de quadrilha rapida. (*Suecia*, uação scandinava.)

Sueste, su-é-ste, *s. m.* A direcção intermedia ao sul e leste. *adj* Relativo a sueste. *adj.* e *s. m.* Vento que sopra do sueste. *T. mar.* Casaco de oleado. (*Sul* e *este.*)

Sueto, su-é-to, *s. m.* Habito, costume; desneste sentido. Repouso. Feriado. (Lat. *suetum.*)

Sufficientia, su-fi-si-èn-si-a, *s. f.* O que é em qnantidade sufficiente; abstança. Aptidão; capacidade. (Lat. *sufficientia.*)

Sufficiente, su fi-si-èn-te, *adj* Que é bastante. Habil; capaz; apto; *s. m. T. eschol.* Nota que indica ser sufficiente a applicação ou aproveitamento. (Lat. *sufficiente.*)

Sufficientemente, su fi-si-èn-te-mèn te, *adv.* De modo sufficiente. (*Sufficiente*, suf. *mente.*)

Suffixo, su fi-kso, *s. m. T. gramm.* Elemento de derivação que segue a raiz ou tbema. (Lat. *suffixus.*)

Suffocação, sn-fo-ka são, *s. f.* Ácção ou effeito de suffocar on suffocar-se. (Lat. *suffocatione.*)

Suffocado, su-fo-ká-do, *p. p.* de **Suffocar**. Que se suffoca, ou se suffocou.

Suffocador, su-fo-ka-dòr, *adj.* e *s. m.* Que suffoca. (*Suffocar*, suf. *dor.*)

Suffocante, su-fo-kàu-te, *adj.* Que suffoca. (*Suffocar*, suf. *ante.*)

Suffocar, sn-fo-kár, *v. a.* Impedir a respiração. Afogar. *Fig.* Reprimir.— se, *v. refl.* Perder a faculdade de respirar. *Fig.* Reprimir-se. (Lat. *suffocare.*)

Suffocativo, su-fo-ka ti-vo, *adj.* Que suffoca. (*Suffocar*, suf. *tivo.*)

Suffraganeo, sn-fra-gá-ne-o, *adj.* e *s. m.* Sujeito a metropolitano. (Lat. *suffraganeus.*)

Suffragado, su-fra-gá-do, *p. p.* de **Suffragar**. *v. a.* Approvar com voto. Fazer rogações pelos mortos. (Lat. *suffragari.*)

Suffragio, su-frá-ji-o, *s. f.* Voto. Approvação. Rogação on obra pia pelos mortos. (Lat. *suffragium.*)

Suffumigação, sn-fu-mi-ga-ção, *s. f. T. med.* Vapor applicado a alguma parte do corpos como remedio. Exposição ao fumo on gaze, saidos de substaucias odoriferas que se queimam com fim bygienico. (Lat. *suffumigatione.*)

Suffumigio, su-fu-mi ji-o, *s f.* Vid. **Suffumigação**. (* *Suffumigar.*)

Suffusão, sn-fu-são, *s. f. T. med.* Derramamento (Lat. *suffusione.*)

Sufradeira, su-fra-dèi-ra, *s f. T. serralh.* Ar-

gola grossa de ferro em que se põem as peças que se hão de aperfeiçoar nos encavadoiros.

Sugação, su-ga-são, *s. f.* Acção ou effeito de sugar. (*Sugar*, suf *ção.*)

Sugado, su-gá-do, *p. p.* de **Sugar**. Que se sugou.

Sugador, su-ga-dôr, *adj.* e *s. m.* Que suga (*Sugar*, suf. *dor.*)

Sugar, su-gár, *v. a.* Cbupar. Extrabir. Praticar extorsão. (Lat. *sugare.*)

Suggerido, su-je-rí-do, *p. p.* de **Suggerir**. Que se suggeriu.

Suggerir, su-je-rír, *v. a.* Trazer ao pensamento. Lembrar. Promover. (Lat. *suggerere.*)

Suggestão, su-je-stão, *s. f.* Acção ou effeito de suggerir. (Lat. *suggestione.*)

Suggestivo, su-je-sti-vo, *adj.* Que suggere. (Lat. *suggestus*, suf. *ivo.*)

Suggesto, su-jé-sto, *s. m.* Tribuna d'onde os oradores fallavam ao povo romano. (Lat. *suggestus.*)

Suggillação, su-ji-la-são, *s. f.* Acção ou effeito de suggillar. *T. med.* Leve ecchymose cutanea. Lividez cadaverica. (Lat. *suggillations.*)

Suggillado, su-ji-lá-do, *p. p.* de **Suggillar**. Que sugillou.

Suggillar, su-ji-lár, *v. a.* Produzir contusão Infamar. Vituperar. (Lat. *suggillare.*)

Sugo, sú-go, *s. m.* Succo. Suarda. (*Sugar.*)

Suicida, su-i-si-da, *s. m.* e *f.* Aquelle que a si proprio se matou. *adj.* Relativo ao suicidio. (*Suicidio.*)

Suicidado, su-i-si-dá-do, *p. p.* de **Suicidar-se**. Que se suicidou.

Suicidar-se, su-i-si-dár-se, *v. refl.* Matar-se a si proprio. (*Suicidio.*)

Suicidio, su-i-si-di-o, *s. m.* Acção ou effeito de se matar a si proprio. (Lat. *sui*, de si, e *caedere*, matar.)

Suino, su-í-no, *adj.* Relativo ao porco. *s. m.* O porco. (Lat. *suinus.*)

Suissa, su-i-sa, *s. f.* Faixa de barba que se deixa crescer nas duas partes lateraes das faces (*Suissa*, paiz da Europa.)

Sujado, su-já-do, *p. p.* de **Sujar**. Que se sujou.

Sujamente, su-ja-mèn-te, *adv.* Com sujidade. Torpemente. (*Sujo*, suf. *mente.*)

Sujar, su-jár. *v. a.* Tornar sujo. Manchar. *v. n.* Fazer dejecções —**se**, *v. refl.* Emporcalbar-se. Manchar-se. (*Sujo.*)

Sujeição, su-jei-são, *s. f.* Acção. effeito ou estado de sujeitar. (Lat. *subjectione.*)

Sujeita, su-jèi-ta, *s. f.* Mulher de quem se não diz o nome. (*Sujeito.*)

Sujeitado, su-jei-tá-do, *p. p.* de **Sujeitar**. Que se sujeitou.

Sujeitador, su-jei-ta-dôr, *adj.* e *s. m.* Que sujeita. (*Sujeitar*, suf. *dor.*)

Sujeitar, su-jei-tár, *v. a.* Metter debaixo; subjugar. Escravisar. Tornar estavel. — **se**, *v. refl.* Submetter-se. (Lat. *subjectare.*)

Sujeito, su-jèi-to, *p. p* de **Sujeitar**. Que está debaixo: que se sujeitou. *Fig.* Docil; obediente. *s. m. T. gramm.* e *log.* A pessoa ou cousa de que se affirma o predicado. Homem. Assumpto. (Lat. *subjectus.*)

Sujidade, su-ji-dá-de, *s. f.* Qualidade, estado do que é sujo; immundicie. (*Sujo*, suf. *idade.*)

Sujo, sú-jo, *adj.* Que não está limpo. Immundo. *Fig.* Indecente. *Fig.* Manchado. (Lat. *sucidus.*)

Sul, súl, *s. m.* O ponto cardeal opposto ao norte. Região situada nessa direcção. Vento que sopra do sul. *adj.* Relativo ao sul. (Germanico: aliem. *sud*, sueco *syd*, Ingl. *south.*)

Sulcado, sul-ká-do, *p. p.* de **Sulcar**. Que se sulcou. Que tem sulcos.

Sulcar, sul-kár, *v. a.* Abrir regos ou fendas em. *T. naut.* Cortar as ondas. Atravessar. (Lat. *sulcare.*)

Sulco, sul-ko, *s. m.* Rego feito pelo arado. Ruga produzida nas aguas pela embarcação. (Lat. *sulcus.*)

Sulfacido, sul-fá-si-do, *s. m. T. chim.* Sulfureto acido. (*Sulfo* e *acido.*)

Sulfatado, sul-fa-tá-do, *p. p.* de **Sulfatar**. Que se sulfatou.

Sulfatar, sul-fa-tár, *v. a.* Impregnar ou embeber de solução de sulfato (*Sulfato.*)

Sulfatisação, sul-fa-ti-za-são. *s. f. T. chim.* Acção ou effeito de converter em sulfato. (*Sulfatizar*, suf. *ção.*)

Sulfatizado, sul-fa-ti-zá-do, *p. p.* de **Sulfatizar**. Que se sulfatizou.

Sulfatizar, sul-fa-ti-zár, *v. a. T. chim.* Converter em sulfato. (*Sulfato*, suf. *iza.*)

Sulfato, sul-fá-to, *s. m. T. chim.* Sal resultante da combinação do acido sulfurico com uma base qualquer. (*Sulfo*, suf. *ato.*)

Sulfito, sul-fi-to, *s. m. T. chim.* Sal resultante da combinação do acido sulfuroso combinado com uma basequalquer. (*Sulfo*, suf. *ito.*)

Sulfo... sul-fo... Elemento de composição que significa enxofre. (Lat. *sulfure.*)

Sulfobase, sul-fô-bá ze, *s. f. T. chim.* Sulfureto que é base d'uma combinação. (*Sulfo* e *base.*)

Sulfosal, sul-fô-sál, *s. m. T. chim.* Sal resultante da combinação d'um sulfacido com uma sulfobase. (*Sulfo* e *sal.*)

Sulfurado, sul-fu-rá-do, *p. p.* de **Sulfurar**. Que se sulfurou.

Sulfurar, sul-fu-rár, *v. a.* Enxofrar. (Lat. *sulfure.*)

Sulfuravel, sul-fu-rá-vêl, *adj.* Que é susceptivel de sulfurar-se. (*Sulfurar*, suf. *vel.*)

Sulfureo, sul-fú-re-o, *adj.* Que tem a natureza do enxofre. Que cheira a enxofre. (Lat. *sulfureus.*)

Sulfureto, sul fu-rè-to, *s. m. T. chim.* Combinação sulfurada em que o enxofre é o elemento electro-negativo. (Lat. *sulfur*, suf. *eto.*)

Sulfurico, sul fú-ri-ko, *adj.* Relativo ao enxofre. *T. chim.* Diz-se do liquido acido resultante da combinação do enxofre com o oxygenio. (Lat. *sulfur*, suf. *ico.*)

Sulfuroso, sul-fu-rò-zo, *adj.* Sulfureo. *T. chim.* Diz-se do gaz acido obtido pela combustão do enxofre. (Lat. *sulfur*, suf. *oso.*)

Sulla, súl-la, *s. f. T. bot.* Planta da familia das leguminosas.

Sulphydrico, sul-fi-dri-ko, *adj. T. chim.* Diz-se da agua ou gaz resultante da combinação do enxofre com o hydrogenio. *s. m.* Acido sulphydrico. (Lat. *sulfur*, *sulphur*, e gr. *hydor.*)

Sulphydrometria, sul-fi-dro-me-tri-a, *s. f.* Methodo de determinação da quantidade de

enxofre que se contem nas aguas mineraes. (Lat. *sulfur*, *sulphur*, gr. *hydor*, e *metro*.)

Snlphydrometrlco, sul-fi-dro-mé-tri-ko, *adj.* Concernente á sulpbydrometria. (*Sulphydrometria*, suf. *ico*.)

Sulphydrometro, sul-fi-dró-me-tro, *s. m. T. chim.* Tubo com que se avalia a proporção de euxofre das aguas sulfurosas. (*Sulphydrometria*.)

Sultana, sul-tà-na, *s. f.* Mulher do sultão. (*Sultão*.)

Sultão, sul-tão, *s. m.* Titulo do chefe do estado da Turquia e de muitos outros principes musulmanos. *Fig.* Homem que tem muitas amantes. (Arabe *sultan*.)

Sulvento, sul-vèn-to, *s. m.* Vento do sul. (*Sul* e *vento*.)

Sumaca, su-mà-ka, *s. f.* Pequena embarcação costeira de dois mastros.

Sumagrado, su-ma-grá-do, *p. p.* de **Sumagrar**. Que se sumagrou.

Sumagrar, su-ma-grár, *v. a.* Tingir de sumagre. (*Sumagre*.)

Snmagre, su-má-gre, *s. m. T. bot.* Planta da familia das terebintbaceas. Pó que se obtem pisando as folhas e outras partes da planta. (Arabe *summaq*.)

Snmaré, su-ma-ré, *s. m. T. bot.* Planta da familia das orchideas.

Sumarento, su-ma-rèn-to, *adj.* Que tem sumo: (*Sumo*, por analogia de *fedorento*, *fumarento* etc.)

Snmanma, su-ma-ú-ma, *s. f.* Arvore brazileira da familia das bombaceas. Felpa produzida por esta arvore. O pêlo de quaiquer pianta bombacea.

Sumeas, sú me-as, *s. f. pl. T. naut.* Taboas com que se concerta o leme.

Sumição, su-mi-são, *s. f.* Vid. **Sumiço**. (*Sumir*, suf. *ção*.)

Sumiço, su-mí-so, *s. m.* Desapparecimento. (*Sumir*, suf. *iço*.)

Snmidiço, su-mi-di-so, *adj.* Que se some com facilidade. (*Sumir*, suf. *iço*.)

Sumido, su-mi-do, *p. p.* de **Snmir**. Que se sumiu.

Snmidoiro, su-mi-dòi-ro, *s. m.* Abertura profunda pela qual se some alguma coisa. *Fig.* Coisa em que se gasta muito. *Fig.* Urinoi. (*Sumir*, suf. *doiro*.)

Sumidura, su-mi-dù-ra, *s. f.* Desapparecimento. (*Sumir*, suf. *dura*.)

Sumilher, su-mi-lhér, *s. m.* O que corre a cortina da capella real. O que faz as veze de reposteiro no paço. (Hesp. *sumiller*.)

Sumir, su-mír, *v. a.* Propriamente: tomar, apoderar-se de; arrebatar. Fazer desapparecer. Submergir. Cousumir. Occultar.—**se**. Desapparecer. (Lat. *sumereo*.)

Snmma, sú-ma, *s. f.* Somma. Resumo. (Lat. *summa*.)

Snmmamente, su-ma-mèn-te, *adj.* Em resumo. Em extremo. (*Summo*, suf. *mente*.)

Snmmarlado, su-ma-ri-á-do, *p. p.* de **Summariar**. Que se summariou.

Summariamente, su-má-ri-a-mèn-te, *adj.* De maneira summaria. (*Summario*, snf. *mente*.)

Summariar, su-ma-ri-ár, *v. a.* Resumir. (*Summario*.)

Summario, su-má-ri-o, *s. m.* Resumo. Epitome. *adj.* Breve. Resnmido. (Lat. *summarium*.)

Summidade, su-mi-dá-de, *s. f.* Cimo; tope. *Fig.* Pessoa muito notavel. (Lat. *summitate*.)

Summista, su-mi-sta, *s. m.* e *f.* Pessoa qne compõe summas, ou resumos. (*Summa*, suf. *ista*.)

Summo, sú-mo, *adj.* O mais elevado. Supremo. Maximo. Extraordinario. *s. m.* Cimo. (Lat. *summus*.)

Summula, sú-mu-la, *s. f.* Resumo breve. (Lat. *summula*.)

Sumo, sú-mo, *s. m.* Succo aulmal ou vegetal. (Lat. *summus*.)

Sumoso, su-mò-zo, *adj.* Que tem sumo. (*Sumo* suf. *oso*)

Sumpção, suu-psão, *s. f.* Acção ou effeito de eugolir. (Lat. *sumptione*.)

Sumpto, sún-pto, *s. m.* Custo. Gasto. (Lat. *sumptus*)

Sumptuario, sun-ptu-á-ri o, *adj.* Concernente a despesas. (Lat. *sumptuarius*.)

Sumptuosamente, sun-ptu ó-za-mèn-te *adv.* De modo sumptuoso. (*Sumptuoso* suf. *mente*.)

Sumptuosidade, sun-ptu-o-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é sumptuoso. (Lat. *sumptuositate*.)

Snmptuoso, sun-ptu-ò-zo, *adj.* Em que se faz grande despeza. Apparatoso. (Lat. *sumptuosus*.)

Sundeque, sun-dé-ke, *s. m. T. pop.* Vid **Bofetão**.

Suor, su ór, *s. m.* Humor que sáe pelos póros da peile. Acção de suar. *Fig.* Trabalbo violento. (Lat. *sudore*.)

Supedaneo, su-pe-dá-ne-o, *s. m.* Banco para apoiar os pés. Escabello. (Lat. *sub*, *pedes*, suf. *aneo*.)

Superabundado, su-pe-ra-bun-dá-do, *p. p.* de **Superabnndar**. Que superabundou.

Snperabundancia, su-pe-ra-bun dàn-si-a, *s. f.* Abundancia excessiva. (Lat. *superabundantia*.)

Superabnndante, su-pe-ra-bun-dàn-te, *adj.* Que superabunda. Que é excessivo. (Lat. *superabundante*.)

Snperabundantemente, su-pe-ra-bun-dàn-te-mèn-te, *adj.* De maneira superabuudante. (*Superabundante*, suf. *mente*.)

Superabnndar, su-pe-ra-bun-dár, *v. n.* Haver em excesso. Sobejar. (Lat. *superabundare*.)

Superado, su-pe-rá-do, *p. p.* de **Superar**. Que se superou.

Snperante, su-pe-ràn-te, *adj.* Que supera. (*Superar*, suf. *ante*.)

Superar, su-pe-rár, *v. a.* Vencer. Exceder. (Lat. *superare*.)

Superavel, su-pe-rá-vēl, *adj.* Qne é susceptivel de superar-se. (*Superar*, suf. *vel*.)

Superoilio, su-per-sí-li-o, *s. m. T. poet.* Vid. **Sobrancelha**. (Lat. *supercilium*.)

Supereminencia, su-pe-re-mi-nèn-si-a, *s. f.* Grande elevação. Preeminencia. (Lat. *super*, sobre, e *eminencia*.)

Superexoreção, su pē-re-skre-são, *s. f. T. pathol.* Demasiada excreção. (Lat. *super*, sobre, e *excreção*.)

Superfetação, su-per-fe-ta são, *s. f. T. physiol.* Concepção de segundo feto. *Fig.* Excrescencia. (Lat. *super*, sobre, *feto*, suf. *ção*.)

Superficial, su-per-fi-si-ái, *adj.* Qne está ou

se refere á superficie. *Fig.* Que tem pouca solidez. Que é pouco profundo. (Lat. *superficiale.*)

Superficialidade, su-per-fi-si-a-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é superficial. (*Superficial,* suf. *idade*)

Superficialmente, su per fi si-ál-mèn-te, *adv.* Com superficialidade. (*Superficial,* suf. *mente.*)

Superficie, su-per-fi-si-e, *s. f.* A parte exterior dos corpos. Largura e comprimento considerados sem profundidade. Face. *Fig.* Apparencia. (Lat. *superficie.*)

Superfino, su-per-fi-no, *adj.* Muito fino. (Lat. *super,* sobre, e *fino.*)

Superfinamente, su pér-fin-a-mèn-te, *adv.* De maneira superflua. (*Superfluo,* snf. *mente.*)

Superfluidade, su-per flu i-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é superfluo. (Lat. *superfluitate.*)

Superfluo, su pér-flu-o, *adj.* Que é demasiado. Excessivo. Desnecessario; inutil. *s. m.* O que é desnecessario. (Lat. *superfluus.*)

Supérhumeral, se-pe-rn-me rál, *adj.* e *s. m.* Vestimenta ecclesiastica antiga. (Lat. *super,* sobre, e *humeral.*)

Superintendencia, su-pe rin-ten dèn-si-a, *s. f.* Acção ou cargo de superintender. Repartição que tem por chefe o superintendente. (Lat. *super,* sobre e *intendentia*)

Superintendente, su-pe-rin-ten-dèn-te, *adj.* e *s. m.* Que superintende. (Lat. *super,* sobre e *intendente.*)

Superintender, su-pe-rin-ten-dèr, *v. a.* e *n.* Vigiar e dirigir os que tractam de negocios, ou trabalham numa obra. (Lat. *superintendere.*)

Superior, su-pe-ri-òr, *adj.* Que está acima. Mais elevado, em posição ou grau. Que procede da auctoridade. *Fig.* Distincto. *s. m.* Toda a pessoa que tem auctoridade em corporação. Director de convento. (Lat. *superiore.*)

Superiora, su-pe-ri-ò-ra, *s f.* Directora de convento (*Superior.*)

Superiorato, su-pe-ri-o rá-to, *s. m.* Cargo de superior ou superiora. (*Superior,* snf. *ato.*)

Superioridade, su-pe-ri-o ri-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é superior. (*Superior,* suf. *idade.*)

Superiormente, su-pe-ri-or-mèn-te, *adv.* De modo superior. Com elevação. (*Superior,* suf. *mente.*)

Superlativamente, su pe r-la-ti va-mèn-te, *adv.* De modo superlativo. (*Superlativo,* suf. *mente.*)

Superlativo, su-per-la-ti-vo, *adj.* Elevado. Optimo. *T. gramm.* Que exprime no mais alto grau uma qualidade. *s. m. T. gramm.* O maior grau d'uma qualidade (Lat. *superlativus.*)

Supernal, su per-nál, *adj.* Vid. **Superno.** (*Superno,* suf. *al.*)

Superno, su-pér-no, *adj.* Superior. *Fig.* Optimo. (Lat. *supernus.*)

Supero, sú-pe-ro, *adj.* Vid. **Superno.** (Lat. *superus*)

Superoxydação, su-pe-ro-ksi-da-são, *s. f. T. chim.* Oxydação excessiva. (Lat. *super,* sobre e *oxydação.*)

Superposição, su-per-po-zi-são, *s. f.* Acção ou effeito de sobrepor uma coisa a outra. (Lat. *superpositione.*)

Superpurgação, su-per-pur-ga são, *s. f. T. med.* Purgação excessiva. (Lat. *super,* sobre, e *purgação.*)

Supersecreção, su-per-se-kre-são, *s. f. T. med.* Secreção copiosa. (Lat. *super,* sobre, e *secreção*)

Supersensivel, su-per-sen-si-vêl, *adj.* e *s. m.* Que é inaccessivel aos sentidos. (Lat. *super,* sobre, e *sensivel.*)

Superstição, su-per-sti-são, *s. f.* Crença no poder sobrenatural, na influencia de diversos objectos, palavras, que já se recelam, já se consideram meios para alcançar diversos fins. (Lat. *superstitione.*)

Superstiosamente, su-per-sti-si-ó-za-mèn-te, *adj.* Por superstição; com caracter de superstição. (*Supersticioso,* suf. *mente.*)

Supersticiosidade, su-per-sti-si-o-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é supersticioso. (*Supersticioso* suf. *idade.*)

Supersticicso, su-per-sti-si-ò-zo, *adj.* Que tem superstição. *s. m.* Individuo supersticioso. (Lat. *superstitiosus.*)

Superstite, su-pér sti-te, *adj.* Vid. **Sobrevivente** (Lat. *superstite*)

Supersubstancial, su-per-sub stan-si-ál, *adj.* Que é muito substancial. (Lat. *super,* sobre, e *substancial.*)

Supertunical, su-per-tu-ni-kál, *s. m.* Vestidura sobre a tunica. (Lat. *super,* sobre, *tunica,* suf. *al.*)

Supervacaneo, su-per-va-kà-ne-o, *adj.* Vid. **Superfluo.** (Lat. *supervacaneus.*)

Supervacuo, su-per-vá-kuo, *adj.* Vid. **Supervacaneo.** (Lat. *supervacuus.*)

Supervenção, su-per-veu-são, *s. f.* Acção ou effeito de sobrevir. (Lat. *super,* sobre, *ventione,* vinda.)

Superveniencia, su per-ve-ni-èn-si-a, *s. f.* Acção de vir depois de outro. (*Superveniente,* suf. *encia.*)

Superveniente, su-per-ve-ni-èn-te, *adj.* Que vem depois d'outro. (Lat. *superveniente.*)

Supervivencia, su-per-vi-vên-si-a, *s. f.* Vid. **Sobrevivencia.** (*Supervivente,* suf. *encia.*)

Supervivente, su-per-vi-vên-te, *adj.* e *s. m.* Vid. **Sobrevivente.** (Lat. *supervivente.*)

Supetão, su-pe-tão, *s. m.* De —, de subito. (*Subitaneo.*)

Supinação, su-pi-na-são, *s. f. T. anat.* Movimento exercido pelos musculos supinadores no antebraço e na mão, de modo que a palma se volta para cima. *T. pathol.* Posição em que o doente está deitado de costas, e que indica abatimento. (Lat. *supinatione.*)

Supinador, su-pi-na-dòr, *adj.* e *s. m. T. anat.* Diz-se de dois musculos que operam a supinação. (Lat. *supinatore.*)

Supinamente, su-pi-na-mèn-te, *adv.* De modo supino. (*Supino,* suf. *mente*)

Supino, su-pi-no, *adj.* Que está deitado de costas com o ventre para cima. *Fig.* Que volta para fóra o antebraço e a mão. Diz-se do erro, ignorancia completa. *s. m. T. gramm.* Forma verbal latina que tem natureza de nome. (Lat. *supinus.*)

Suppeditado, su-pe-di-tá-do, *p. p.* de **Suppeditar.** Que se suppeditou.

Suppeditar, su-pe-di-tár, *v. a.* Ministrar. (Lat. *suppeditare.*)

Supplantação, su-plan ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de suppiantar. (Lat. *supplantatione.*)

Supplantado, su-plan tá do, *p. p.* de Supplantar. Que se supplantou.

Supplantar, su-plan-tar, *adj.* e *s. m.* Que supplanta. (*Supplantar* suf *dor.*)

Supplantador, su-plan-tár, *v. a.* Pôr debaixo dos pés. Pisar. Derribar. *Fig.* Vencer; bumilbar. (Lat *supplantare.*)

Supplementar, su-ple-men-tár, *adj.* Que serve de suplemento. Ampliador. (*Supplemento*, suf. *ar.*)

Supplementario, su-ple-men tá-ri-o, *adj.* Vid. Supplementar. (*Supplemento*, suf. *ario.*)

Supplementarmente, su-ple-men-tár-mèn-te, *adv.* De maneira supplementar. (*Supplementar*, suf. *mente.*)

Supplemento, su-ple-mèn-to, *s. m.* O que se junta a algum todo para o aperfeiçoar. Additamento. Complemento. *T. geom.* Diz-se do angulo que com outro prefaz dois rectos. (Lat. *supplementum.*)

Suppleute, su-plèn te, *adj.* e *s. m.* Que suppre falta. (Lat. *supplente.*)

Suppletivo, su-ple-tí vo, *adj.* Que serve de supplemento. (Lat. *suppletivus.*)

Suppletorio, su-ple-tó ri-o. *adj.* Vid. Suppletivo (Lat. *supplere*, supprir suf. *torio*)

Supplica, sú-pli-ka, *s. f.* Rogativa bumilde. Pedido (*Supplicar.*)

Supplicação, su-pli ka são, *s. f.* Acção ou effeito de supplicar. Antigo tribunal de segunda instancia. (Lat *supplicatione*)

Supplicado, su-pli-ká-do, *p. p.* de Supplicar. Que se supplicou.

Supplicamento, su-pli-ks-mèn-to, *s. m.* Vid. Supplica. (*Suplica*, suf. *mento.*)

Supplicante, su-pli-kàn te, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que supplica. (*Supplicar*, suf. *ante.*)

Supplicar, su-pli-kár, *v. a.* Rogar justamente, e com humildade. (Lat. *supplicare.*)

Supplicatorio, su-pli ka-tó-ri-o, *adj.* Que contém supplica. (*Supplicar*, suf. *torio.*)

Supplice, sú-pli-se, *adj.* Que supplica. Que é bumilde. (Lat. *supplice.*)

Suppliciado, su-pli-si-á-do, *p. p.* de Supplicar. Que se suppliciou.

Suppliciar, su-pli si-ár, *v. a.* Punir com supplicio Torturar. (Lat. *suppliciare*)

Supplicio, su-pli-si-o, *s. m.* Grande punição corporal. Pena capital. *Fig.* Tudo que affligo pbysica ou moralmente. *pl.* Disciplinas. (Lat. *supplicium.*)

Suppontar, su-pon tár, *v. a.* Pôr pontos sob as palavras ou pbrases (*Sub* e *pontos.*)

Suppor, su-pôr, *v. a.* Coujecturar. Admittir. Imaginar. (Lat. *supponere*)

Supportação, su-por-ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de supportar. (*Supportar*, suf *ção.*)

Supportado, su-por-tá-do, *p. p.* de Supportar. Que se supportou.

Supportar, su-por-tár, *v. a.* Sustentar por baixo. Soffrer. (Lat. *supportare.*)

Supportavel, su-por-tá vel, *adj.* Que se pode supportar. (*Supportar*, suf. *avel.*)

Supporte, su-pór-te, *s. m.* O que supporta a. Sustentaculo. (*Supportar.*)

Supposição, su-po zi são, *s. f.* Acção ou effeito de suppor (Lat. *suppositione.*)

Suppositação, su-po-zi-ta-são, *s. f. T. theol.* União de duas naturezas em um supposto só. (*Supposital*, suf. *ção.*)

Suppositado, su-po zi-tá-do, *p. p.* de Supposital. Que se suppositou.

Supposital, su-po zi-tál, *v. a. T. theol.* Unir duas naturezas num só supposto. (Lat. *suppositus.*)

Suppositicio, su-po-zi tí-si-o, *adj.* Supposto. Fingido. (Lat. *suppositicius.*)

Suppositivo, su-po-zi-tí-vo, *adj.* Vid. Suppositicio. (Lat *suppositivus.*)

Suppositorio, su-po-zi-tó-ri-o, *adj. T. med.* Medicamento solido em fórma de cone que se mette pelo anus. (Lat. *suppositorium.*)

Supposto, su-pô-sto, *p. p.* de Suppor. Que se suppôz. Hypothetico. *s. m.* A substancia. Supposição. (Lat. *suppositus.*)

Suppressão, su-pre-são, *s. f.* Acção ou effeito de suprimir. (Lat. *suppressione.*)

Suppressivo, su-pre-sí-vo, *adj.* Que suprime. (Lat. *suppressivus.*)

Suppressorio, su-pre só-ri-o, *adj.* Vid. Suppressivo. (Lat. *suppressor*, suf. *io.*)

Supprido, su-pri do, *p. p.* de Supprir. Que se suppriu.

Suppridor, su-pri-dôr, *adj.* e *s. m.* Que suppre. (*Supprir* suf. *dor.*)

Supprimento, su pri-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de supprir. Auxilio. (*Supprir*, suf. *mento.*)

Supprimido, su-pri-mí do, *p. p.* de Supprimir. Que se supprimiu.

Supprimir, su-pri-mír, *v. a.* Impedir o curso. Fazer desapparecer. Reprimir. Extingir. (Lat. *supprimere*)

Supprir, su-prir, *v. a.* Preencher falta. Substituir. *v. n.* Auxiliar. Fazer as vezes d'outrem. (Lat. *supplere.*)

Supprivel, su-pri-vêl, *adj.* Que se pode supprir. (*Supprir*, suf. *vel.*)

Suppuração, su pu-ra são, *s. f. T. pathol.* Formação e saida de pus. (Lat. *suppuratione.*)

Suppurado, su-pu-rá-do, *p. p.* de Suppurar. Que suppurou ou se suppurou.

Suppursute, su-pu ràn-te, *adj.* Que suppora. (*Suppurar* suf. *ante.*)

Suppurar, su-pu-rár, *v. n.* e *a.* Lançar ou fazer pus. (Lat. *suppurare.*)

Supporativo, su pu-ra-ti-vo, *adj.* Que promove ou facilita a suppuração. (*Suppurar*, suf. *tivo.*)

Supporatorio, su pu-ra-tó ri-o, *adj.* Vid. Supurativo. (*Supurar*, suf. *torio.*)

Supputação su-pu-ta-são, *s. f. T. desus.* Acção ou effeito de supputar. (*Supputar*, suf. *ção.*)

Supputado, su-pu-tá do, *p. p.* de Supputar. Que se supputou.

Supputar, su-pu-tár, *v. a.* Calcular. (Lat. *supputare*)

Supra, sú-pra, *prep.* Acima. Como prefixo indica que o objecto está acima, sobre, é superior. (Lat. *supra.*)

Supra-axillar, su-pra-a-ksi-lár, *adj. T. bot.* Que está acima da axilla das folbas. (*Supra* e *axillar.*)

Supracitado, su-pra-si-tá-do, *adj.* Que se citou antes. (*Supra* e *citado.*)

Supradicto, su-pra-di-to, *adj.* Vid. Sobredicto. (*Supra* e *dicto.*)

Suprajurássico, su-pra-ju-rá-si-ko, *adj. T. geol.* Diz-se do terreno que está acima do calcareo jurassico. (*Supra* e *jurassico.*)

Supramundano, su-pra-mun-dá-no, *adj.* Que é superior ao mundo. (*Supra* e *mundano.*)

Supranatural, su-pra-na-tu-rál, *adj.* Vid. Sobrenatural. (*Supra* e *natural.*)

Supranaturalismo, su-pra-na-tu-ra-lí-smo, *s. m. T. philos.* Natureza do que é sobrenatnral. Doutrina que admitte a intervenção sobrenatnral. (*Supranatural*, suf. *ismo.*)

Supranaturalista, su-pra-na-tu-ra-li sta, *adj.* e *s. m.* e *f* Que admitte o supranaturalismo. (*Supranatural*, suf *ista.*)

Supranaturalmente, su-pra-na-tu-rál-mèn-te, *adv.* De maneira suprauatural. (*Supranatural*, suf. *mente.*)

Supranumerado, su-pra-nu-me-rá-do, *adj.* Numerado antes (*Supra* e *numerado.*)

Supranumerario, su pra-nu-me-rá-ri-o, *adj.* Que excede o numero estabelecido. *s. m.* O qne está a mais. (Lat. *supranumerarius.*)

Suprasensivel, su-pra-sen-si-vēl, *adj.* Vid. Superseusivel. (*Supra* e *sensivel.*)

Suprathoracico, su-pra-to-rá-si-ko, *adj. T. anat.* Que está por cima do thorax. (*Supra* e *thoracico.*)

Supremacia, su pre-ma-si-a, *s. f.* Superioridade acima de todas as outras. (*Supremo.*)

Supremamente, su pre-ma-mèn-te, *adv.* De maneira suprema. (*Supremo*, suf. *mente.*)

Supremo, su-prè-mo, *adj.* O mais elevado. O principal. O ultimo. (Lat. *supremus.*)

Sura, sú-ra, *s. f.* Sumo do cacho de palmeira.

Surdamente, súr-da mèn-te, *adv.* De maneira surda. Em segredo. De modo cavilloso. (*Surdo*, suf. *mente.*)

Surdear, sur-de-ár, *v. n.* Fingir-se surdo. (*Surdo*, suf. *ear.*)

Surdina, sur-di-na, *s f.* Peça que se adapta aos instrumentos de corda para amortecer os sons. Trecho de musica executado pianissimo durante um lance afflictivo dum drama para mais commover o espectador. *A' surdina.* Caladamente; sem ruido. (*Surdo*, suf. *ina.*)

Surdido, sur-di-na, *p. p.* de Surdir. Que surdiu.

Surdir, sur-dir, *v. n.* Sair para fóra. Vir ao cimo d'agua. Ir ávante.

Surdista, sur-di-sta, *adj.* e *s. m.* Diz-se do tripulante de salva-vidas. (*Surdir*, suf. *ista.*)

Surdo, súr-do, *adj.* Que não ouve; ou ouve pouco. Que sôa pouco. Occulto. *T. pint.* Que tem pouco brilho. *A' surda*, pela calada. *s. m.* O que não ouve. (Lat. *surdus.*)

Surdo-mudo, sur-do-mú-do, *adj.* e *s. m.* Que é surdo e mudo juntamente. (*Surdo* e *mudo.*)

Surgido, sur-ji-do, *p. p.* de Surjir. Que surgiu.

Surgidoiro, sur-ji-dòi-ro, *s. m.* Logar onde surgem navios. Ancoradoiro. (*Surgir* suf. *oiro.*)

Surgir, sur-jir, *v. n.* Erguer-se. Apparecer. Surdir. *T. naut.* Aportar.—se, *v. refl. T. naut.* Dar fundo em. (Lat. *surgere.*)

Suro, sú-ro, *adj.* Que não tem rabo. (?)

Surprehendente, sur-pre-en-dèn-te, *adj.* Que surprehende. (*Surprehender*, suf. *ente.*)

Surprehendentemente, sur-pre-en-dèn-te-mèn-te, *adv.* De maneira surprebendente. (*Surprehendente*, suf. *mente.*)

Surprehendêr, sur-pre-hen-dèr, *v. a.* Apanhar de surpreza, ou de subito. Apparecer de repente. *Fig.* Causar espanto, ou admiração. Furtar. (Lat. *super*, sobre, e *prehendere*, apanhar.)

Surpresa, sur-prè-za, *s. f.* Acção ou effeito de surprehender. (*Surpreso.*)

Surpresado, sur-pre-zá-do, *p. p.* de Surpresar. Que se surpresou.

Surpresar, sur pre zár, *v. a.* Vid. Surprehender. (*Surpresa.*)

Surpreso, sur-prè-zo, *p. p. ir.* de Surprehender. Que se surprehendeu. (Lat. *super*, sobre e *prehensus*, apanhado.)

Surra, sú-rra, *s. f.* Coça; sova. (*Surrar.*)

Surrado, su-rrá-do, *p. p.* de Surrar. Que se surrou. Obsoleto.

Surrador, su-rra-dòr *adj.* e *s. m.* Que surra e propara conros. (*Surrar*, suf. *dor.*)

Surramento, su-rra-mèn to, *s. f.* Acção ou effeito de surrar. (*Surrar*, suf. *mento.*)

Surrão, su-rrão, *s. m.* Bolsa de coiro de uso dos pastores. Fato sujo e rafado. (*Surrar*, suf. *ão.*)

Surrar, su-rrár, *v. a.* Curtir pelles. Maltrata. de pancadas.—se, *v. refl.* Coçar-se, rafar-ser *T. pop.* Ir-se; safar-se.

Surrateado, su-rra-te-á-do, *p. p.* de Surratear. Que se surrateou.

Surratear, su-rra-te-ár, *v. a.* Furtar. Vid. Sorrateiro.

Surrateiramente, su-rra-tei-ra-mèn-te, *adv.* Vid. Sorrateiramente.

Surrateiro, su-rra-tèi-ro, *adj.* Vid. Sorrateiro.

Surriada, su-rri-á-da, *s. f.* Descarga de artilheria. *T. pop.* Troça.

Surriba, su-rri-ha, *s. f. T. agr.* Escavação para toruar fofo o terreno. Cova junto ás arvores transplantadas; para melhor brotarem.

Surribar, su-rri-bár, *v. a.* Fazer surribar. (*Surribo.*)

Surriola, su-rri-ó-la, *s. f. T. naut.* Cada um dos paus do castello de proa, a que se amarram os barcos pequenos.

Surripiado, su-rri-pi-á-do, *p. p.* de Surripiar. Que se surripiou.

Surripiar, surri-pi-ár, *v. a. T. pop.* Furtar. (Lat. *surripere.*)

Surtida, sur-ti-da, *s. f.* Vid. Sortido.

Surtido, sur-ti-do, *p. p.* de Surtir. Que se surtiu.

Surtir, sur-tír, *v. a.* Acabar por. Ter por consequencia. *v. n.* Ter resultado. (Fr. *surir*)

Surto, súr-to, *p. p. irreg.* de Surgir. Que surgiu. *s. m. Fig.* Vôo arrebatado; tendencia para avantajar-se.

Suruoucu, su-ru-ku-kú, *s. f. T. zool.* Cobra brazileira da familia das viperideas.

Sus, sús, *interj.* Firme de pé! Animo! Coragem!... (Lat. *sursum*, *susum*, *sus* em *susque.*)

Susceptibilidade, sus-sē-ti-bi-li-dá-de, *s. f.*

Aptidão do organismo para accusar quaesquer influencias sobre elle exercidas: exaltação de sensibilidade. Demasiada delicadeza de sentir. Melindre. (Lat. *susceptibilis*, suf. *idade*.)

Susceptibilisado, sus-sê-ti-bi-li-zá-do, *p. p.* de **Susceptibilisar-se**. Que se susceptibilisou.

Susceptibilisar-se, s u s-s ê-t i-b i-l i-zár-se, *v. refl.* Considerar-se offendido. Resentir-se. (Lat. *susceptibilis*, suf. *iza*.)

Susoeptivol, sus-sé-tí-vel, *adj.* Que é espaz de, ou pode receber. Melindroso. *s. m.* Individuo que se resente facilmente de qualquer coiss. (Lat. *susceptibile*)

Suscitação, sus-si-ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de suscitar. (Lat. *suscitatione*.)

Suscitado, sus-si-tá-do, *p. p.* de **Suscitar**. Que se susciton.

Suscitador, sus-si-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que suscita. (*Suscitar*, suf. *dor*.)

Suscitamento, sus-si-ta-mèn-to, *s. m.* Vid. **Suscitação**. (*Suscitar*, suf. *mento*.)

Suscitar, sus-si-tár, *v. a.* Produzir. Excitar. (Lat. *suscitare*.)

Suserania, su-ze-ra-ni-a, *s. f.* Qualidade, attribuições e dominio do suzerano. (*Suserano*, suf. *ia*.)

Snserano, sa-ze-rá-no, *s. m.* Antigo senhor feudal. Soberano que recebe tributos d'outro. *adj.* Concernente a suserano. (Fr. *suzerain*; de *sus*, pela analogia de *soberano*, de *sober*, *sobre*, lat. *super*.)

Suso, sú-zo, *pref. ant.* Acima; antes. (Lat. *susum*.)

Snspeição, su-spei-são, *s. f.* Desconfiança. Suspeita. (Lat. *suspectione*.)

Suspeita, su-spèi-ta, *s. f.* Desconfiança: conjectura. (*Suspeito*.)

Snspeitado, su spei-tá-do, *p. p.* de **Suspeitar** Que se suspeiton.

Suspeitador, su-spei-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que suspeita. (*Suspeitar*, suf. *dor*.)

Suspeitar, su-spei-tár, *v. a.* Conjecturar. *v. n.* Desconfiar. Suppor. (Lat. *suspectare*.)

Suspeito, su-spèi-to, *adj.* De que se desconfia. Que é duvidoso. (Lat. *suspectus*.)

Snspeitosamente, su-spei-tó-sa-mèn-te, *adv.* De maneira suspeitosa. (*Suspeitoso* suf. *mente*.)

Suspeitoso, su-spei-tò-zo, *adj.* Vid. **Suspeito**. (*Suspeito* suf. *oso*.)

Suspender, su-spen-dèr, *v. a.* Pendurar. Interromper. Sustar. Impedir do exercicio de cargo. — se, *v. refl.* Ficar pendurado. Parar. Espantar-se. Enlevar-se. Ficar perplexo. (Lat. *suspendere*.)

Suspendido, su-spen-dí-do, *p. p.* de **Suspender**. Que se suspendeu.

Snspensão, su-spen são, *s. f.* Acção ou effeito de suspender, ou suspender-se. *T. phys.* Especie de miragem aerea. *T. mus.* Sustentação de nota ou pausa. (Lat. *suspensione*)

Suspensivo, su-spen-si-vo, *adj.* Que pode suspender. (*Suspenso*, suf. *ivo*.)

Snspenso, su-spèn-so, *p. p. ir.* de **Suspender**. Que se suspendeu. Incerto. (Lat. *suspensus*.)

Suspensorio, su-spen-só-ri-o, *adj.* Que suspende, serve para suspender. *s. m. T. chir.* Ligadura que serve para suster o escroto. Fita que passado sobre o hombro prende diagonalmente no coz das calças por detraz e por deante. (*Suspenso*, suf. *orio*.)

Suspicaz, su-spi-kás, *adj.* Que dá logar a suspeita. Desconfiado. (Lat. *suspicace*.)

Suspirado, su-spi-rá-do, *p. p.* de **Suspirar**. Que se suspirou. Muito desejado.

Snspirador, su-spi-ra-dór, *adj.* e *s. m.* Qne suspira. (*Suspirar*, suf. *dor*.)

Suspirar, su-spi-rár, *v. a.* Exprimir por suspiros. Desejar ardentemente. *v. n.* Dar suspiros. *T. poet.* Soprar levemente. Murmurar. *s. m. T. poet.* Murmurio. (Lat. *suspirare*.)

Suspiro, su-spí ro, *s. m.* Expiração prolongada que indica soffrimento ou preoccupação. Gemido. *Fig* Som brando e melancolico. Orificio pequeno. Bolo feito de assucar e ovos. *T. bot.* Especie de sandade. (Lat. *suspirium*.)

Suspiroso, su-spi-rò-zo, Que solta suspiros. Concernente aos suspiros. (*Suspiro*, suf. *oso*.)

Sussurrado, su-su-rrá-do, *p. p.* de **Sussurrar**. Que se sussurrou.

Sussurrante, su-su-rràn-te, *adj.* Que snssurra. (*Sussurrar*, suf. *ante*.)

Sussurrar, su-su-rrár, *v. n.* Produzir sussurro. *T. poet.* Zunir. Dizer em segredo. (Lat. *susurrare*.)

Sussurro, su-sú-rro, *s. m.* Zumbido de abelhas e outros insectos. Ruido brando de quem falla em voz baixa. (Lat. *susurrus*)

Sustado, su-stá-do, *p. p.* de **Sustar**. Que se sustou.

Sustanoia, su-stàn-si-a, *s. f.* Vid. **Substancia**.

Sustar, su-stár, *v. a.* e *n.* Doter; sobrestar. (Lat. *substare*.)

Sustatorio, su-sta-tó-ri-o, *adj.* Que serve para sustar. (*Sustar*, suf. *torio*.)

Sustenido, su-ste-ní-do, *s. m. T. mus.* Signal que indica que a nota á sua direita deve subir meio tom. (Lat. *sustinere*.)

Sustentação, su-sten-ta são, *s. f.* Acção ou effeito de sustentar. (Lat. *sustentatione*.)

Sustentaculo, su-sten-tá-ku-lo, *s. m.* O que sustenta. Supporte. Amparo. (Lat. *sustentaculum*.)

Sustentado, su-sten-tá-do, *p. p.* de **Sustentar**. Que se sustentou.

Sustentador, su-sten-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que sustenta. (*Sustentar*, suf. *dor*.)

Sustentamento, su-sten-ta-mèn-to, *s. m.* Vid. **Sustentação**. (*Sustentar*, suf. *mento*.)

Sustentante, su-sten-tàn-te, *adj.* Que sustenta. (*Sustentar*, suf. *ante*.)

Sustentar, su-sten-tár, Sustei; amparar. Manter. Resistir. Conservar. Defender. Alimentar. Animar. Soffrer. Entreter. — se, *v. refl.* Suster-se. Manter-se. Resistir. Subsistir. (Lat. *sustentare*.)

Sustentavel, su-sten-tá-vel, *adj.* Que é susceptivel de sustentar-se. (*Sustentar*, suf. *vel*.)

Sustento, su-stèn-to, *s. m.* Alimento. Conservação. Arrimo. (*Sustentar*.)

Suster, su-stèr, *v. a.* Segurar, amparar para que não caia. Alimentar. Reprimir. — se, *v. refl.* Manter-se; firmar-se. Parar. Commedir-se. (Lat. *sustinere*.)

Sustido, su-sti-do, *p. p.* de **Suster**. Que foi amparado, se susteve.

Sustimento, su-sti-mén-to, *s. m.* Acção ou effeito de suster-se. (*Suster*, suf. *mento*)

Sustinencia, su-sti-nèn-si-a, *s. f.* Vid. **Sustimento**. (Lat. *sustinencia.*)

Sustinente, su-sti-nèn-te, *adj.* Que sustem. (Lat. *sustinente.*)

Susto, sú sto, *s. m.* Medo subito; temor; sobresalto. (*Sustar;* propriamente acção de parar de subito.)

Susueste, su-su-é-ste, *s. m.* Ponto intermediario entre sul e sueste. Vento que sopra d'esse ponto. (*Sul* e *sueste.*)

Suta, sú-ta, *s. f.* Instrumento para marcar angulos no terreno. Especie de esquadro de partes moveis para formar angulos. (Fr. *sauterelle?* De * *sutarella*, ter-se-hia remontado a *suta* como primitivo.)

Sutura, su-tú-ra, *s. f.* Costura. Linha em que se unem, ligam partes, e que é mais ou menos comparavel a uma costnra. (Lat. *sutura.*)

Sutural, su-tu-rál, *adj.* Que respeita á sutura. (*Sutura*, suf. *al.*)

Suxado, su-chá-do, *p. p.* de **Suxar**. Que se suchon.

Suxar, su-chár, *v. a. T. ant.* Soltar: afrouxar. (*Suxo.*)

Suxo, sú cho, *adj. T. ant.* Solto; desapertado.

Sy... si.... *pref.* Vid. **Syn...**

Sybarita, si-ba-ri-ta, *adj.* e *s.* Voluptuoso (a maneira dos habitantes da antiga Sybaris, na Italia) (Gr *sybaritēs.*)

Sybaritico, si-ba-ri-ti-ko, *adj.* Concernente a, proprio de sybarita. (*Sybarita*, suf. *ico.*)

Sybaritismo, si-ba-ri-ti-smo, *s. m.* Vida propria de sybarita. Extrema voluptuosidade. (*Sybarita*, suf. *ismo.*)

Sycomoro, si-kó mo-ro, *s. m. T. bot.* Nome de tres arvores de diversas familias. (Lat. *sycomorus.*)

Sycophago, si kó fa go, *adj.* e *s. m.* Que se nutre de figos. (Gr. *sykon*, figo, e *phagein*, comer.)

Sycophanta, si-ko-fàn-ta, *s. m.* Calumniador. Velhaco. (Lat. *sycophanta.*)

Sycose, si-kó-ze, *s. f. T. med.* Doença dos folliculos pilosos, caracterisada por erupção de pustulas. (Lat. *sycosis.*)

Syllaba, si-la-ba, *s. f. T. gramm.* Som ou grupo de sons pronunciados por uma unica emissão de voz. *Fig. T. fam.* Qualquer palavra. (Lat *syllaba.*)

Syllabação, si-la-ba-são, *s. f.* Acção ou effeito de syllabar. (*Syllabar*, suf. *ção.*)

Syllabada, si-la-bá-da, *s. f. T. eschol.* Erro de pronuncia. (*Syllaba*, suf. *ada*)

Syllabado, si-la-bá-do, *p. p.* de Syllabar. Que se syllabou.

Syllabar, si-la-bár, *v. n.* Solettrar. (*Syllaba.*)

Syllabario, si-la-bá-ri-o, *s. m.* Disposição ou arranjo methodico das syllabas para se aprender a ler. Cartilha. (*Syllaba*, suf. *ario.*)

Syllabicamente, si-lá-bi-ka-mèn-te, *adv.* De modo syllabico. (*Syllabico*, suf. *mente.*)

Syllabico, si-lá-bi-ko, *adj.* Que diz respeito ás syllabas. (Lat. *syllabicus.*)

Syllabismo, si-la-bi-smo, *s. m.* Systema da escriptura em que para cada syilaba ha um signal proprio. (*Syllaba*, suf. *ismo.*)

Syllabus, si-la-bus, *s. m.* Summula das decisões d'um acto de auctoridade ecclesiastica. (Lat. *syllabus.*)

Syllepse, si-lé-pse, *s. f. T. gramm.* Figura pela qual a regencia das palavras é determinada mais pela logica que pela grammatica. *T. rhet.* Figura pelo qual se emprega ao mesmo tempo uma palavra no sentido proprio e no figurado. *T. philos.* Conhecimento reflexo. (Lat. *syllepse.*)

Sylleptico, si-lé-ti-ko, *adj.* Concernente á syllepse. (*Syllepse*)

Syllogismo, si-lo-ji-smo, *s. m.* Argumento que se compõe de tres proposições. (Lat. *syllogismus.*)

Syllogistico, si-lo-ji-sti-ko, *adj.* Concernente ao syllogismo. (Lat. *syllogisticus*)

Syllogizar, si-lo ji-zár, *v. a.* Deduzir pelo raciocinio. *v. n.* Empregar syllogismos. (Gr. *syllogizein.*)

Sylphide, sil-fi-de, *s. f.* Vid. **Sylpho**.

Sylpho, sil-fo, *s. m.* Genio elementar do ar. (Ant. gallo *sylfi.*)

Sym... sin..., *pref.* Vid. **Syn...**

Symbolica, sin-bó-li-ka, *s. f.* O conjunto de symbolos d'um povo ou religião. A sciencia que tracta os symbolos. Qualquer tractado de esta sciencia. Systema de interpretação dos mythos poiytheistas, que os considera como symbolos. (*Symbolico.*)

Symbolicamente, sin bó-li-ka-mèn-te, *adv.* De maneira symbolica. (*Symbolico*, suf. *mente.*)

Symbolico, sin-bó li-ko, *adj* Relativo a symbolo. Allegorico. *T. liturg.* Concernente aos formularios da fé. (Lat. *symbolicus.*)

Symbolismo, sin bo-li-smo, *s. m.* Expressão por symbolos. Interpretação por symbolos. (*Symbolo*, suf. *ismo.*)

Symbolização, sin-bo-li-za-são, *s. f.* Acção ou effeito de symbolisar. (*Symbolizar*, suf. *ção.*)

Symbolizado, sin bo-li-zá-do, *p. p.* de Symbolizar. Que se symbolizou.

Symbolizador, sin-bo-li-za-dòr, *adj.* e *s. m.* Que symbolizou. (*Symbolizar*, suf *dor.*)

Symbolo, sin-bo-lo, *s. m.* Signal pelo qual se conheciam os iniciados nos mysterios de certos cultos na Grecia. Figura ou imagem que exprime mais ou menos indirectamente uma idea, uma coisa. Formulario contendo os artigos de fé. Tropo pelo qual se substitue ao nome d'uma coisa o nome d'um signal que a exprime. (Lat. *symbolum.*)

Symbolizar, siu-bo-li-zár, *v. a.* Representar ou significar por symbolos. Ser symbolo de. *v. n.* Exprimir-se por symbolos. (*Symbolo*, suf. *iza.*)

Symetria, si-me-tri-a, *s. f.* Disposição correlativa das partes similhantes d'um todo. Harmonia de combinações ou proporções. (Lat. *symetria.*)

Symetricamente, si-mé-tri-ka-mèn-te, *adv.* De maneira em disposição symetrica. (*Symetrico*, suf. *mente.*)

Symetrico, si-mé-tri-ko, *adj.* Em que ha symetria. Concernente á symetria. (Lat. *symetricus.*)

Symetrizado, si-me-tri-zá-do, *p. p.* de Symetrizar. Que se symetrizou.

Symetrizar, si-me-tri-zár, *v. a.* Tornar symetrico. Dispor com symetria. *v. n.* Estar em sy-

metria com. — se, *v. refl.* Dispor-se com symetria. (*Symetria*, suf. *iza.*)

Sympathia, sin-pa-ti-a, *s. f. T. physiol.* Correiação nas impressões on movimentos de orgãos mais ou menos afastados. Tendencia para alguem, para uma coisa; inclinação reciproca de dnas pessoas. Conformidade de genio. Influencia mutua de duas cois s. (Gr. *sympatheia.*)

Sympathicamente, sin-pá-ti-ka-mèn-te, *adv.* De mnneira sympathica. (*Sympathico*, suf. *mente.*)

Sympathico, sin-pá-ti-ko, *adj.* Relativo á sympathia. Que tem sympathia on a inspira. (*Sympathia*, snf. *ico*)

Sympathista, sin-pa-tí sta, *s. m.* e *f.* O que admitte que a causa dos sentimentos que se experimentam por alguem está só no effeito produzido pelas emanações d'este. (*Sympathia*, suf. *ista.*)

Sympathizado, sin-pa-ti-zá-do, *p. p.* de Sympathizar. Que sympathizou.

Sympathizante, sin-pa-ti-zân-te, *adv.* Que sympathiza. Que causa sympathia. (*Sympathizar*, suf. *ante.*)

Sympathizar, sin-pa-ti-zár, *v. n.* Ter sympathia por. (*Sympathia*, suf. *iza.*)

Symphonia, sin-fo-ni a, *s. f. T. mus.* Combinação de sons musicaes. Harmonia. Concerto instrumental. Genero especial da musica para concerto. (Gr. *symphonia.*)

Symphonista, sin-fo-ni-sta, *s. m.* e *f.* Que faz symphonias. Instrumentista. (*Symphonia*, suf. *ista.*)

Symphyse, sin-fi ze, *s. f. T. anat.* Articuisção de dois ossos. (Gr. *syn*, com e *physis*, natureza.)

Symphysio, siu-fi-si-o, *adj.* Concernento á symphyse. (*Symphyse*, suf. *io.*)

Symphysiotomia, sin-fi-zi-o-to-mi-a, *s. f. T. chir.* Operação que consiste em cortar a fibrocartiiagem que une os ossos do puhis. (Gr. *syphysis*, e *tomê*, secção.)

Symphysiotomico, sin-fi si-o-tó-mi-ko, *adj.* Que respeita á symphysiotomia. (*Symphysiotomia*, suf. *ico*)

Symphyto, sin-fi-to, *s. f. T. bot.* Consolda maior. (Lat. *symphytum.*)

Sympiezometro, sin-pi-e-zó-me-tro, *s. m. T. phys.* Especie de haromctro com reservatorio de ar. (Gr. *sympiezein*, comprimir, e *metro.*)

Symploce, sin-plo-se, *s. f.* Figura rhetorica qne consiste em phrases segnidas começarem e terminarem pelas mesmas palavras. (Lat. *symploce.*)

Symptoma, sin-tò-ma, *s. f. T. physiol.* Accidente revelador de affecção morhida. *Fig.* Signal. Presagio. (Gr. *symptôma.*)

Symptomatico, sin-to má-ti-ko, *adj.* Concernente ao symptoma. (Gr. *symptomatikòs.*)

Symptomatismo, sin-to-ma-ti-smo, *s. m.* Systema medico que consiste em comhater os symptomas. (Gr. *symptomatos*, suf. *ismo.*)

Symptomatista, sin-to-ma-ti-sta, *adj.* e *s. m.* Que segue o symptomatismo. (*Symptoma.*)

Symptomatologia, sin-to-ma-to-lo-ji-a, *s. f. T. med.* Parte da pathologia que tracta dos symptomas. (*Symptoma* e gr. *lógos*, tractado.)

Symptomatologico, sin-to-ma-to-ló-ji-ko, *adj.* Que respeita á symptomatologia. (*Symptomatologia*, suf. *ico.*)

Symptomatologista, sin-to-ma-to-lo-ji-sta, *adj.* e *s. m.* Que se occupa de ou escreveu ácerca da sympt matoiogia. (*Symptomatologia*, suf. *ista.*)

Symptose, sin-ptó-ze, *s. f. T. pathol.* Atrophia. Magreza. (Gr. *symptsôis.*)

Syn... sín, *pref.* Significa juncção. (Gr. *syn*, com.)

Synadelpho, sin-a-dél-fo, *adj.* Diz-se do monstro que tem oito membros, com um só tronco e uma só caheça. (*Syn*, e gr. *adelphos*, irmão.)

Synagelastico, si-na-je-lá-sti-ko, *adj. T. zool.* Que vive em grupos ou bandos. (*Syn*, e gr. *agelazein*, juntar.)

Synagoga, si-na-gó-ga, *s. f.* Assembiea religiosa de judens. Tempio judaico. (Gr. *synagogê.*)

Synalepha, si-na-lé-fa, *s. f. T. gramm.* Juncção de duas syllabas numa quer por synerese, quer por crase, quer por elisão. *T. encad.* Insrumento de dorar filetes na capa de livros. (Gr. *synaloipha.*)

Synallagmatico, si-na-la-gmá-ti-ko, *adj. T. for.* Diz-se do contracto hilateral. (Gr. *synallagma.*)

Synanthereas, si-nan-té-re-as, *s. f. pl. T. bot.* Outro nome da familia das compostas. (*Synanthereo.*)

Synanthereo, si-nan-té-re-o, *adj. T. bot.* Diz-se dos estames soldados pelas antheras, e das flores em que este phenomeno se dá. (*Syn* e *anthera.*)

Synarthrose, si-nar-tró-ze, *s. f. T. anat.* Articulação dos ossos, sem mohilidade. (Gr. *synarthrôsis.*)

Syncarpado, sin-kar-pá-do, *adj. T. bot.* Diz-se do fructo composto de muitas carpellas. (*Syncarpo*, suf. *ado.*)

Syncarpo, sin-kár-po, *s. m. T. bot.* Fructo composto de muitos utriculos reunidos. (*Syn* e gr. *karpòs*, fructo.)

Synchronicamente, sin-kró-ni-ka-mèn-te, *adv.* De modo synchrono. (*Synchronico*, suf. *mente.*)

Synohronico, sin-kró-ni-ko, *adj.* Vid. Synohrono. (*Synchrono*, suf. *ico.*)

Synchronismo, sin-kro-ni-smo, *s. m.* Relação de factos que succedem ao mesmo tempo. Identidade de tempo. (*Synchrono*, suf. *ismo.*)

Synchronista, sin-kro-ni-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que segue ou emprega o methodo synchronico. (*Synchrono*, suf. *ista.*)

Synchronistico, sin-kro-ni-sti-ko, *adj.* Concernente ao synchronismo. (*Synchronista*, suf. *ico.*)

Synohronizado, sin-kro-ni-zá-do, *p. p.* de Synchronizar. Que se synchronizon.

Synchronizar, sin-kro-ni-zár, *v. a.* Descrever de modo synchrono. (*Synchrono*, snf. *iza.*)

Synchrono, sín-kro-no, *adj.* Que a contece ou se faz ao mesmo tempo. (*Syn* e gr. *khronos*, tempo.)

Synchronologia, sin-kro-no-lo-ji-a, *s. f.* Tractado de synchronismos. (*Syn* e *chronologia.*)

Synchronologico, sin-kro-no-ló-ji-ko, *adj.* Relativo á synchronologia. (*Synchronologia*, snf. *ico.*)

Synohyse, sín-ki-ze, *s. f. T. gramm.* Obscuri-

dade resultando da inversão na ordem das palavras. (Gr. *synkhysis.*)

Syncopado, sin-ko-pa-do, *p. p.* de **Syncopar**. Que se sincopou.

Syncopal, sin-ko-pál, *ndj.* Concernente á syncope. Que tem o caracter da syncope. (*Syncope*, suf. *al.*)

Syncopar, sin-ko-pár, *v. a.* Supprimir por meio de syncope. *v. n. T. mus.* Estar unido por meio de syncope. (*Syncope.*)

Syncope, sin-ko-pe. *s. f. T. med* Suspensão repentina da acção do coração. *T. grmm.* Suppressão de lettra ou syllaba no meio de palavra. *T. mus.* Ligação da ultima nota d'um compasso com a primeira do seguinte. (Lat. *syncope*)

Syncotyledonio, sin-ko-ti-le-dó ni-o, *adj. T. bot.* Que tem os dois cotyledones reunidos num corpo só. (*Syn* e *cotyledonio.*)

Syncraneano, sin-kra-ne-á no, *ndj. T. anat.* Diz-se da maxilla superior, por estar inteiramente ligada ao craneo. (*Syn* e *crunenno.*)

Syncretico, sin-krê-ti-ko, *adj.* Concernente ao syncretismo. (*Syncretismo.*

Syncretismo, sin-kre-ti-smo, *s. m. T. philos.* Systema que combinava os principios e opiniões de varias escolas. Combinação de opiniões formando systema mixto. Mistura d'elementos heterogeneos nas coisas do espirito. (Gr. *synkretismòs.*)

Syncretista, sin-kre-ti-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Concernente ao syncretismo. Que segue o syncretismo. (*Syncretismo.*)

Syndactylo, sin-dá-kti-lo, *adj. T. zool.* Que tem os dedos unidos uns aos outros. *s. m. pl. T. zool.* Familia de mammiferos marsupiaes. Familia de passaros cujo dedo externo é de comprimento quasi egual ao do medio e ligado a elle. (*Syn* e gr. *dáktylos*, dedo)

Syndesmographia, sin-de-smo-gra-fí-a, *s. f.* Parte da anatomia contendo a descripção dos ligamentos. (Gr. *syndesmos*, ligamento, e *graphein*, descrever.)

Syndesmographico, sin-de-smo-grá-fi-ko, *adj.* Concernente á syndesmographia. (*Syndesmographia*, suf. *ico.*)

Syndesmographo, sin-de-smó-gra-fo, *adj.* e *s. m.* Que escreve ou se occupa de syndesmographia. (*Syndesmographia*)

Syndesmologia, sin-de-smo-lo-ji-a, *adj.* e *s. m.* Vid. **Syndesmographia**. (Gr. *syndesmos*, ligamento e *lógos*, tractado.)

Syndesmologico, sin-de-smo-ló-ji-ko, *adj.* Que respeita á syndesmologia. (*Syndesmologia*, suf. *ico.*)

Syndesmose, sin-de-smó-ze, *s. f. T. anat.* Articulação dos ossos por meio de ligamentos. (Gr. *syndesmos*, ligamento, suf. *ose.*)

Syndesmotomia, sin-de-smo-to-mí-a, *s. f. T. anat.* Dissecação de ligamentos. (Gr. *syndesmos*, ligamento, e *tomê*. córte.)

Syndesmotomico, sin-de-smo-tó-mi-ko, *ndj.* Concernente á syndesmotomia. (*Syndesmotomia*. suf. *ico.*)

Syndicação, sin-di-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de syndicar. (*Syndicar*, suf. *ção.*)

1. Syndicado, sin-di-ká-do, *p. p.* de **Syndicar**. Que se syndicou.

2. Syndicado, sin-di-ká-do, *s. m.* Cargo de syndico. (*Syndicato.*)

Syndicancia, sin-di-kân-si-a. Syndicação. Inquerito. (*Syndicar*, suf. *ncia.*)

Syndicante, sin-di-kân-te, *adj.* Que syndica. (*Syndicar*, suf. *ante.*)

Syndicar, sin-di-kár. *v. n* e *a.* Inquerir: Tomar informações. (*Syndico.*)

Syndicato, sin-di-ká-to, *s. m.* Vid. **Syndicado 2.** (*Syndicar*, suf. *nto.*)

Syndico, sin-di-ko, *s. m.* Procurador de communidade de cortes, etc. O encarregado de proceder a um inquerito. (Lat. *syndicus.*)

Synecdoche, si-né-do ke, *s. f. T. rhet.* Tropo que consiste em pôr o mais pelo menos ou o menos pelo mais. (Gr. *synekdokhê.*)

Syneresе, si-né-re-ze, *s. f. T. gramm.* Reunião de duas vogaes de syllabas differentes n'uma só syllaba. (Gr. *synairesis.*)

Synergia, sy nêr-ji-a, *s. f. T. med.* Acção simultanea dos orgãos (Gr. *synergia.*)

Synergico, si-nér-ji-ko, *adj.* Concernente á synergia. (*Synergia*, suf. *ico.*)

1. Syngenese, sin-jé-ne-ze, *ndj. T. bot.* Vid. **Synanthereo**. (*Syn* e *genese.*)

2. Syngenese, sin-jé ne-ze, *s. f.* Hypothese pela qual todos os seres vivos teriam sido creados ao mesmo tempo. (*Syn* e *genese.*)

Syngenesia, sin je-né-zi-a, *s. f. T. bot.* Classe linneana em que se observa ligação dos estames pelas antheras. (*Syn*, e gr. *génesis*, origem.)

Syngenesico, sid-je-né-zi-ko, *adj.* Concernente a syngenesia. (*Syngenesia*, suf. *ico.*)

Syngenista, sin-je-ni-sta, *ndj.* e *s. m.* e *f.* Que segue a syngenese. (*Syngenese*, suf. *ista.*)

Syngnathidas, si-gnâ-ti-das. *s. m. pl.* Familia de peixes iophobranchios. (*Syn* e gr. *gnathos*, maxilla.)

Syngraphico, sin-grá-fi ko, *ndj.* Concernente a syngrapho. (*Syngrapho*, snf. *ico.*)

Syngrapho, sin-gra-fo, *s. m. T. for.* Escripto particular, assignado pelo devedor e pelo credor. (*Syn* e gr. *gnphein*, escrever.)

Synhedrim, si-ne-drín, *s. m. T. nnt.* Conselho supremo entre os judeus. *Fig.* Assemblea. (Gr. *synhedrion.*)

Synhedrio, sin-é-dri o, *s. m.* Vid. **Synhedrin.**

Synizese, si-ni zé-se, *s. f. T. gramm.* Pronuncia de duas vogaes distinctas em um só tempo prosodico. (Gr. *synizêsis.*)

Synnevrose, si ne-vró-ze, *s. f. T. anat.* União de dois ossos por ligamentos. (*Syn* e *nevrose.*)

Synodal, si-no-dál, *adj.* Concernente ao synodo. (*Synodo*, suf. *al.*)

Synodatico, si-no-dá-ti-ko, *adj.* Que se effectua num synodo. (*Synodo.*)

Synodicamente, si-nó-di-ka-mèn-te, *adv.* De modo synodico; em synodo. (*Synodico*, suf. *mente.*)

Synodico, si-nó-di-ko, *ndj.* Concernente a synodo. *T. astr.* Relativo á revolução dos planetas. *s. m.* Compilação das resoluções d'um synodo. (*Synodo*, suf. *ico.*)

Synodo, si-no-do, *s. m* Assembléa dos parochos e outros ecclesiasticos por ordem d'um bispo ou outro superior. (Gr. *synodos*)

Synonymia, si-no-ni-mi-a, *s. f. T. rhet.* Figura

que consiste em exprimir uma idea por varios termos synoaymos. Qualidade dos termos synoaymos. (Lat. *synonymia*)

Synonymica, si-no-ni-mi-ka, *s. f.* Estado dos synonymos. (*Synonimico.*)

Synonymicamente, si-no ni-mi-ka-mèn-te, *adv.* De maneira synoaymica. (*Synonymico*, suf. *mente.*)

Synonymico, si-no-ni mi-ko, *adj.* Concernente aos synonymos. (*Synonimia*, suf *ico.*)

Synonymista, si-no-ni-mi-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que tracta dos synonimos. (*Synonimo*, suf *ista.*)

Synonymizado, si-no ni-mi-zá-do, *p. p.* de Synonymizar. Que se synonymizou.

Synonymizar, si-no-ni-mi-zár, *v. a.* Fazer synonymo. (*Synonymo*, suf. *iza*)

Synonymo, si-nó-ni-mo, *adj.* Que significa o mesmo que outro. *s. m.* Palavra que significa o mesmo que outra. (Lat. *synonymon.*)

Synopse, si-nó-pse, *s. f.* Rapido exame d'uma sci ncia. Resumo. Epitome. (Gr. *synopsis.*)

Synoptico, si-nó pti-ko, *adj.* Concernente a, que é em forma de synopse. (*Synopse.*)

Sinovia, si-nó-vi-a, *s. f. T. med.* Humor quo humedece as articulações. Palavra forjada por Paracelso, ao que parece do gr. *syn*, com e lat. *ovum*, ovo.)

Synovial, si-no-ví-ál, *adj.* Concernente á synovia. (*Synovia*, suf. *al.*)

Synovite, si no-ví-te *s. f. T. med.* Inflammação das membranas synoviaes. (*Synovia*, suf. *ite.*)

Syntactico, sin-tá-ti-ko, *adj.* Concernente á syntaxe. (*Syntaxe.*)

Syntagma, sin-tá-gma, *s. m.* Tractado dividido por classes, ordenadamente. (Gr. *syntagma.*)

Syntaxe, sin-tá-se, *T. gramm.* Tractado dos principios observados na constituição das orações simples e compostas, *a* concordancia das palavras. (Lat. *syntaxis.*)

Synthese, sin-te-ze, *s. f. T. gramm.* Figura pela qual se reune numa só duas palavras. *T. log.* Methodo demonstrativo que parte do simples para *a* composto, da parte para *a* todo do particular para *a* geral. Concepção geral, da qual se parte para *a* particular. (Gr. *synthesis*)

Syntheticamente, sin-té-ti-ka-mèn-te, *adv.* De maneira synthetica. (*Synthetico*, suf. *mente.*)

Synthetico, sin-té-ti-ko, *adj.* Concernente á, que tem o caracter de synthese. (*Synthese.*)

Synthetismo, sin-te-ti-smo. *s. m. T. chir.* Conjuncto de processos para a reducção d'uma fractura. (*Synthese.*)

Synthetizado, sin-te-ti-zá-do, *p. p.* de Synthetizar. Que se synthetizou.

Synthetizar, sin-te-ti-zár, *v. a.* Fazer synthese. Tornar synthetico. (*Synthese*, suf. *iza.*)

Syntonina, sin-to-ni-na, *s. f.* Fibrina muscular. (Gr. *syn* e *tonos*, cordão.)

Syphilis, si-fi-lis, *s. f. T. med.* Doença contagiosa e hereditaria que se transmitte principalmente pelo coito. (Palavra inventada por Frascator.)

Syphilitico, si-fi-li-ti-ko, *adj.* Concernente á syphilis. *s. m.* O que padece de syphilis. (*Syphilis*, suf. *ico.*)

Syphilisação, si-fi-li-zá-são, *s. f. T. med.* Inoculação da syphilis. (*Syphilisar*, suf ção.)

Syphilizado, si-fi-li za-do, *p. p.* de Syphilizar. Que se syphilizou.

Syphilizar, si-fi-li-zár, *v. a.* Trasmittir a syphilis a. (*Syphilis*, suf. *iza.*)

Syringotomia, si-rin-go-to-mí a, *s. f. T. chir.* Incisão de fistula. (Gr. *syrinx* e *témnein*, cortar.)

Syrtes, sir-tes, *s. f. pl.* Bancos de areia. *Fig.* Perigo. (Gr. *syrtis.*)

Systaltico, si-stál-ti-ko, *adj.* Concernente á systole. (*Systole.*)

Systema, si-stè-ma, *s. m.* Coordenação de partes formando um todo. Doutrina que coordona todas as noções particulares. Methodo. Modo. (Gr. *systema.*)

Systemado, si-ste-má-do, *p. p.* de Systemar. Vid. Systematizado.

Systemar, si-ste-már, *v. a.* Vid. Systematizar, que é preferivel.

Systematicamente, si-ste-má-ti-ka-mèn-te, *adv.* De maneira systematica. (*Systematico*, suf. *mente.*)

Systematico, si-ste-má-ti-ko, *adj.* Concernente a, que tem o caracter de systema. (*Systema.*)

Systematização, si-ste-ma-ti-za-são, *s. f.* Acção ou effeito de systematizar. (*Systematizar*, suf. *ção.*)

Systematizado, si-ste-ma-ti-zá-do, *p. p.* de Systematizar. Que se systematizou.

Systematizar, si-ste-ma-ma-ti-zár, *v. a.* Reduzir a systema. Reunir em corpo doutrinal. (*Systema.*)

Systematologia, si-ste-má-to-lo-ji-á, *s. f.* Tractado dos systemas. (Gr. *systema*, e *lógos*, tractado.)

Systematologico, si-ste-ma-to-ló-ji-ko, *adj.* Concernente á systematologia. (*Systematologia*, suf. *ico.*)

Systolar, si-sto-lár, *adj.* Que respeita á systole. (*Systole*, suf. *ar.*)

Systole, si-sto-le, *T. physiol.* Contracção das fibras musculares do coração. *T. gramm.* Figura pela qual se alonga uma syllaba breve. (Gr. *systolō.*)

Systolico, si-stó-li-ko, *adj.* Vid. Systolar. (*Systole*, saf. *ico.*)

Systylo, si-sti-lo, *s. m. T. archit.* Ordem cujas columnas distam entre si dois diametros. (Gr. *systylos.*)

Sizigia, si-zi-ji-a, *s. f. T. astr.* Diz-se dos pontos de opposição e conjuncção d'um astro com outro, e especialmente da lua e do sol. (Gr. *syzigia.*)

T

T, tè, *s. m.* Vigessima lettra do alphabeto e decima sexta das chamadas consoantes. No alphabeto physiologico, ruido articulado momentaneo surdo dental ou melhor linguo-alveolar. Abreviaturas de diversas palavras. Symbolo da toleima. (Lat. *T.*)

Tá, tá, *interj.* Serve para interromper, suspender. *Pare! Silencio!*

Tabacal, ta-ba-kál, *s. m.* Plantação de tabaco. *adj.* Que respeita ao tabaco. (*Tabaco*, suf. *al.*)

Tabacaria, ta-ba-ka-rí-a, *s. f.* Loja onde se vende tabaco. (*Tabaco*, suf. *aria.*)

Tabaco, ta-bá-ko, *s. m. T. bot.* Nome d'algumas plantas da familia das solaneas. Preparação de folha de tabaco, para fumar ou cheirar.

Tabafeia, ta-ba-fèi-a, *s. f.* Chouriço de composição especial para comer pouco tempo depois de feito.

Tabaqueado, ta-ba-ke-à-do, *p. p.* de Tabaquear. Que se tabaqueou.

Tabaquear, ta-ba-ke-ar, *v. a.* e *n.* Tomar tabaco de fumo ou de cheiro. (*Tabaco.*)

Tabaqueira, ta-ba-kèi-ra, *s. f.* Bolsa ou caixa para tabaco. *pl. T. pop.* Ventas; cara. (*Tabaco*, suf. *eira.*)

Tabaqueiro, ta-ba-kéi-ro, *adj.* e *s. m.* Que prepara tabaco. Que usa de tabaco. (*Tabaco*, suf. *eiro.*)

Tabaquista, ta-ba-kí-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que toma tabaco. (*Tabaco*, suf. *ista.*)

Tabardilha, ta-bar-dí-lha, *s. f.* Tabardo pequeno. (*Tabardo*, suf. *ilha.*)

Tabardilho, ta-bar-dí-lho, *s. m.* Febre maligna que produz pintas na pelle. (Hesp. *tabardillo.*)

Tabardo, ta-bár-do, *s. m. T. ant.* Capote de capuz e mangas. (Ital. *tabarro*, fr. *tabard*, ingl. *tabart*; origem incerta.)

Tabaréo, ta-ba-réo, *s. m.* Soldado de ordenança bisonho. *Fig.* O que não sabe falar, nem exercer o seu officio.

Tabaxir, ta-ba-chir, *s. m.* Assucar de bambu. Giz de alfaiate. (Ar. *tabachir.*)

Tabefe, ta-bé-fe, *s. m.* Leite cozido com ovos e assucar. Soro de leite coalbado para queijos. *T. pop.* Bofetada. (Arabe *tabikh.*)

Tabella, ta-bé-la, *s. f.* Taboinha, quadro ou papel onde se registram quaesquer coisas. Rol. Indice. A parte interior da borda do bilhar. Caixilho da marcação do bilhar. *T. pharm.* Electuario em pastilhas. (Lat. *tabella.*)

Tabelliado, ta-be-li-á-do, *p. p.* de Tabellião. Que se tornou tabellião. *s. m.* Officio de tabellião. (*Tabellião*, suf. *ado.*

Tabellião, ta-be-li ão, *s. m.* Official publico, que faz escripturas e outros instrumentos, que os regista, que reconhece assignaturas, etc. (Lat. *tabellione.*)

Tabelliar, ta-be-li-ár, *v. n.* Exercer o officio de tabellião. (*Tabellião.*)

Tabellioa, ta-be-li-ò-a, *adj. f.* Diz-se da lettra larga e mal feita. Diz-se das palavras que constituem uma formula usual. *s. f. T. pop.* Mulher do tabellião. (*Tabellião.*)

Tabellionado, ta-be-li-o-ná-do, *s. m.* Officio de tabellião. (*Tabellião*, suf. *ado.*)

Tobellionato, ta-be-li-o-ná-to, *s. m.* Vid. Tabelliado. (*Tabellião*, suf. *ato.*)

Taberna, ta-bér-na, *s. f.* Loja onde se vende vinho por miudo. Tasca. *Fig.* Casa immunda. (Lat. *taberna.*)

Tabernaculo, ta-ber-nà-ku-lo, *s. m.* Templo portatil dos hebreus. Parte do templo judaico onde estava a arca da alliança. Mesa de trabalho de ourives. *T. naut. ant.* Logar d'onde commandava o capitão de galeras. (Lat. *tabernaculum.*)

Tabernal, ta-ber-nál, *adj.* Concernente a taberna. *Fig.* Porco, immundo. (*Taberna*, suf. *al.*)

Tabernario, ta-ber-ná-ri-o, *adj.* Vid. Tabernal. De taberneiro. (*Taberna*, suf. *ario.*)

Taberneira, ta-ber-nèi-ra, *s. f.* Mulher do taberneiro. Mulher que vende em taberna. *Fig.* Mulher porca, grosseira. (*Taberna*, suf. *eira.*)

Tabernei ro, ta-ber-nèi-ro, *s. m.* O que vende em tabe,rna. *Fig.* Homem porco, grosseiro. (*Taberna*,suf. *eiro.*)

Tabi, ta-bí *s. m.* Tafetá grosso ondeado. (Arabe *attabi.*)

Tabica, ta-bí-ka, *s. f.* Peça da borda do navio, que cobre o topo das aposturas. Peça que se embute na cabeça das taboas, ao serrarem-se, para se não racharem. (Arabe *tatbica.*)

Tabicado, ta-bi-ká-do, *p. p.* de Tabicar. Que se tabicou.

Tabicar, ta-bi-kár, *v. a.* Cobrir com tabicas. (*Tabica.*)

Tabido, tá-bi-do, *adj. T. med.* Corrupto. Podre. (Lat. *tabidus.*)

Tabifico, ta-bi-fi-ko, *adj.* Que produz corrupção. (Lat. *tabificus.*)

Tabique, ta-bi-ke, *s. m.* Armação de madeira, coberta de cal, formando parede. Parede de tijolos. *Extens.* Qualquer apparelho delgado com que se faz uma divisão vertical numa casa. (Arabe *tachbic*, parede de ladrilho.)

Tabisado, ta-bi-zá-do, *p. p.* de Tabisar. Que se tabisou.

Tabisar, ta-bi-zár, *v. a.* Ondear como tabi. (*Tabi*, suf. *isa.*)

Tabla, tá-bla, *s. f.* Lamina; chapa. *adj.* Diz-se do diamante chato e lapidado. (*Tabula.*)

Tabiado, ta-blá-do, *s. m.* Palco. Palanque. (Lat. *tabulatum.*)

Tabiilha, ta-blí-lha, *s. f.* Tabella de bilhar. Tabua anterior que fica ao redor, no jogo do truque. (*Tabla*, suf. *olha.*)

Taboa, tá-bo-a, *s. f.* Peça de madeira de faces planas. *Fig.* Mappa. Quadro para pintura. Indice. *T. anat.* Lamina interna e externa dos ossos do craneo. Mesa de jantar. (Lat. *tabula.*)

Taboada, ta-bo-á-da, *s. f.* Indice. Tabella ari-

tbmetica. *Fig.* e *T. pop.* Repertorio. (*Taboa*, suf. *ada.*)

Taboado, ta-bo-á-do, *s. m.* Qnantidade de taboas. Sobrado. (*Tuboa*, suf. *ado.*)

Taboão, tã-bo-ão, *s. m.* Taboa grossa e longa. (*Taboa*, suf. *ão.*)

Tabooa, ta-bó-ka, *s. f.* Especie de bambu do Brasil.

Taboçal, ta-bo-kál, *s. m.* Plantação de tabocas. (*Taboca*, suf. *al.*)

Taboinha, ta-bo-í-nha, *s. f.* Taboa deigada. (*Taboa*, suf. *inha.*)

Taboia, tá-bo-la, *s. f.* Peça redonda para o jogo do gamão e outros de taboleiro. *T. ant.* Mesa. (Lat. *tabula.*)

Tabolado, ta-bo-lá-do, *s. m.* Tapsmento de taboas. Antepato. Pavimento. (Lat. *tabulatum.*)

Taboiageiro, ta-bo-la-jèi-ro, *s. m.* O que tem taholagem. (*Tabolagem*, suf. *eiro.*)

Tabolagem, ta-bo-la-jen, *s. f. T. ant.* Casa de jogo de tabolas, ou d'outro qualquer. (*Tabola*, suf. *agem.*)

Tabolão, ta-bo-lão, *s. m. T. ourives.* Vid. Tabola. (*Tabola*, suf. *ão,*)

Taboiar, ta-bo-iár. *adj.* Concernente a taboa. Que tem forma de tabola, tahola. (*Tabula*, suf *ar.*)

Taboleiro, ta-bo-lèi-ro, *s. m.* Peça de madeira ou outra materia com bordas: bandeja. Quadro de xadrez para jogo de tabolas. Qualquer espaço plano no topo de escada, em redor d'edificio, etc. Porção de terra com bordadura, canteiro de jardim, horta. (*Tabola*, suf. *eiro.*)

Taboleta, ta-bo-lè-ta, *s. f.* Peça de madeira' metai, etc. pintada, com divisa, para indicar o que se veude nnm estahelecimento. Mostrador de loja. (*Tabola*, suf. *eta.*)

Tabolista, ta-bo-li-sta, *s. m.* e *f.* Pessoa qne compõe taboas astronomicas, e outras. (*Tabola*, suf. *ista.*)

Taboquinha, ta-bo-kí-nha, *s. f. T. bot.* Grama da terra.

Tabu, ta-bú, *s. m. T. brasil.* Assucar que não coalhou bem.

Tabua, tá-bu-a, *s. f.* Vid. Taboa.

Tabua, ta-bú-a, *s. f.* Nome de duas plantas, uma da familia das legnminosas, outra das typhaceas.

Tabuai, ta-bu-ái, *s. m.* Plantio de tabnas. (*Tabua 2*, suf. *al.*)

Tabulado, ta-bu-lá-ri-o, *s. m.* Registro publico. *adj.* Diz-se da impressão xylographica. (Lat. *tabularium.*)

Taburno, ta-búr-no, *s. m.* Estrado. (Connexo talvez com *tamborete*, ital. *tamburo.*)

Taça, tá-sa, *s. f.* Vaso para beber, para sopas. Copo. (Ar. *tassa.*)

Tacada, ta-ká-da, *s. f. T. de bilhar.* Pancada de taco. (*Taco*, suf. *ada.*)

Tacahamaca, ta-ka-a-má-ka, *s. f. T. bot.* Nome de duas arvores, uma da familia das guttiferas, outra da das terebinthaceas. Resina d'estas arvores.

Tacamageiro, ta-ka-ma-gbèi-ro, *s. m. T. bot.* Vid. Tacahamaca. (*Tacahamaca*, suf. *eiro.*)

Tacanhamento, ta-kà-nha-mén-te, *adv.* De maneira tacanha. (*Tacanho*, suf. *mente.*)

Ta canharia, ta-ka-nha-rí-a *s. f.* Qnalidade do que é tacanho. Acção de tacanho. (*Tacanho*, suf. *aria.*)

Tacanheado, ta-ka-nhe-á-do, *p. p.* de Tacanhear. Que tacanheou.

Tacanhear, ta-ka-nhe-ár, *s. m.* Proceder como tacanho. (*Tacanho*)

Tacanhice, ta ka-nhí-se, *s. f.* Vid. Tacanharia. (*Tacanho*, suf. *ice*)

Tacanho, ta-ká-nho, *adj.* Mesquinho, avaro. Astuto; finorio. Pequeno. Baixo de estatura. (Hesp. *tacaño*, ital. *taccagno*, fr. *taquin.*)

Tacaniça, ta-ka-ní-sa, *s. f. T. techn.* Lanço do telhado qne cobre os lados do edincio.

1. **Tacão**, ta-kão, *s. m.* Pedaço de soia sobre que assenta o salto do calçado. Salto de calçado. *Fig.* Pateada. (*Taco*, suf *ão?*)

2. **Taoão**, ta-kão, *s. m.* Velhaco. (Cp. *tacanho.*)

Taceira, ta-sèi-ra, *s. f.* Mostrador de ourives, onde se expõe taças, etc. (*Taça*, snf. *eira.*)

Tacelo, ta-sè-lo, *s. m. T. esculpt.* Cada peça componente de modelo, fórma de estatua. (Ital. *tassello*, b. lat. *tasellus*, do lat. *toxillus*)

1. **Tacha**, tá-cha, *s. f.* Mancha. *Fig.* Defeito. (Fr. *tache* vid. Taoha 2)

2. **Tacha**, tá-cha, *s. f.* Preguinho de cabeça chata. Brocha. *Fig. pop.* Dente. (Fr. *tache*, do mesmo radical que *atacar*; vid. Atacar.)

Tachada, ta-chá-da, *s. f.* Tacho cheio. Porção que euche o tacho. (*Tacho*, suf. *ada.*)

Tachado, ta-chá-do, p. *p.* de Tachar. Que se tachou.

Tachador, ta-cha-dòr, *adj.* e *s. m.* Quo tacha. (*Tachar*, suf. *dor.*)

1. **Tachão**. ta-chão, *s. m.* Tacha grande. (*Tacha*, suf. *ão.*)

?. **Tachão**, ta-chão, *s. m.* Tacho grande. (*Tacho*, suf. *ão.*)

Tachar, ta-chár, *v. a.* Pôr tacha. Censurar. (*Tacha, 1.*)

Tachim, ta-chín, *s. m.* Capa de coiro para resguardar um livro de rica encadernação. (Ali. *tasche*, holsa ?)

Tachinha, ta-chí-nha, *s. f.* Tacha pequena. (*Tacha, 2*, suf, *inha.*)

Tacho, tá-cho, *s. m.* Vaso de metai ou barro com azas para uso de cozinha.

Tachonado, ta-cho-ná-do, *p. p.* de Tachonar. Que se tachonou.

Tachonar, ta-cho-nár, *v. a.* Cravar de tachões. *Fig.* Misturar. Maihar. (*Tachão* 1)

Tachygraphia, ta-ki-gra-fi-a, *s. f.* Arte de escrever depressa, como se falla. (Gr. *tachys*, depressa, e *graphein*, escrever.)

Tachygraphicamente, ta-ki-grá-fi-ka-mèn-te, *adv.* De modo tachygraphico. (*Tachygraphico*, suf. *mente.*)

Tachygraphico, ta-ki-grá-fi-ko, *adj.* Concernento a à tachygraphia. (*Tachygraphia*, suf. *ico.*)

Tachygrapho, ta-ki gra-fo, *s. m.* O que escreve segundo a arte da tachygraphia. (*Tachygraphia.*)

Tacitamente, tá-si-ta-mèn-te, *adv.* De maneira tacita. (*Tacito*, suf. *mente.*)

Tacito, tá-si-to, *adj.* Calado. Que não faz ruido. Em que, para que não se pronunciou palavra. (Lat. *tacitus.*)

Taciturnamente, ta-si-túr-na-mèn-te, *adv.* De maneira taciturna. (*Taciturno*, suf. *mente.*)

Taciturnidade, ta-si-tur-ni-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é taciturno. (*Taciturno*, suf. *idade.*)

Taciturno, ta-si-túr-no, *adj.* Que falla pouco. Melancholico, fallando de pessoas. (Lat. *taciturnus.*)

Taco, tá-ko, *s. m.* Vara cylindrica de madeira com que no bilhar se impellem as bolas. *T. naut.* Bucha de madeira de tapar rombos. Peça da atafona. Bucha de peça d'artilheria. Tarugo. (Talvez se ligne a *tacha*, *atacar.*)

Taco-a-taco, ta-te-á-da-mèn-te, *adv.* A's apalpadellas.

Tactoado, ta-te-á-do, *p. p.* de Tactear. Que se tacteou.

Tactear, ta-te-ár, *v. a.* Apalpar. *Fig.* Investigar. Experimentar. (*Tacto.*)

Tactica, tá-ti-ka, *s. f.* Arte de combater. *Fig.* Habilidade de proceder. (Gr. *taktikē.*)

Tactico, tá-ti-ko, *adj.* Relativo á tactica. *s. m.* O que é habil na tactica. (Gr. *taktikòs.*)

Tactil, tá-ktil, *adj.* Que é palpavel. Relativo ao tacto. (Lat. *tactilis.*)

Tactilmente, tá-ktil-mèn-te, *adv.* De maneira tactil. (*Tactil*, suf. *mente.*)

Tacto, tá-to, *s. m.* Sentido pelo qual se aprecia a forma e extensão dos objectos a que se applica uma parte da superficie externa do corpo. Acção ou effeito de tocar, de apalpar. *Fig.* Habilidade, tino. (Lat. *tactus.*)

Tactura, tá-ktú-ra, *s. f.* Acção tocar, ou apalpar. (*Tacto*, suf. *ura.*)

Tadêga, to-dé-ga, *s. f. T. bot.* Planta da familia das compostas.

Taes, tães, *s. m.* Apparelho do genero da bigorna, com uma superficie plana e polida, onde se batem metaes.

Tafetá, tá-fe-tá, *s. m.* Especie de tecido de seda muito lustroso. (Pers. *taftah.*)

Tafia, ta-fi-á, *s. m.* Aguardente de melaço, de canna.

Tafnl, ta-fúl, *adj.* e *s. m.* Janota; casquilho. Jogador por habito. *Fig.* O que sabe do seu officio. (Hesp. *tahur*; de origem incerta.)

Tafulado, ta-fu-la-do, *p. p.* de Tafular. Que se tafulou.

Tafular, ta-fu-lár, *v n.* Proceder como taful, luxar. (*Taful*)

Tafularia, ta-fu-la-rí-a, *s. f.* Acção ou effeito de tafular. Ajuntamento de tafues. (*Taful*, suf. *aria.*)

Tafulhado, ta-fu-lhá-do, *p. p.* de Tafulhar. Que se tafulhon.

Tafulhar, ta-fu-lhár, *v. a.* Entulhar. Tapar com tafulho. (*Tafulho.*)

Tafulho, ta-fú-lho, *s. m.* O que serve para tapar uma abertura. Acção ou effeito de tafulhar.

Tafullce, ta-fu-li-se, *s. f.* Vid. Tafularia. (*Taful*, suf. *ice*)

Tafulo, ta-fú-lo, *adj.* Vid. Taful. (*Toful.*)

Tagana, ta-gà-na, *s. f.* Tainha, fataça. Cf. Tainha.

Tagantada, ta-gan-tá-da, *s. f.* Acção ou effeito de tagantar. (*Tagantar*, suf. *ada.*)

Tagantado, ta-gan-tà-do, *p. p.* de Tagantar. Que se tagantou.

Tagantar, ta-gan-tár, *v. a. T. ant.* Ferir, açoitar com tagante. (*Tagante.*)

Tagante, ta-gàn-te, *s. m.* Açoite cortante; azorrague. (Hesp. *tajante* de *tajar*, o mesmo que port. *talhar?*)

Tagarela, ta-ga-ré-la, *adj.* e *s. m.* e *f.* Palrador. Fallador indiscreto. *s. f.* Gritaria. Motim. (*Tagarelar.*)

Tagarelado, ta-ga-re lá-do, *p. p.* de Tagarelar. Que se tagarelou.

Tagarolar, ta-ga-re lár, *v. n.* Fallar muito. Palrar. Ser indiscreto fallando.

Tagarelice, ta-ga-re-li-se, *s. f.* O vicio de tagarelar. Dicto indiscreto. (*Tagarela*, suf. *ice.*)

Tagarote, ta-ga-ró-te, *s. m. T. zool.* Especie de falcão africano. *Fig.* Homem pobre e parasita. (*Tohortil*)

Tagatê, ta-ga-té, *s. m. T. fam.* Carlcia, afago com a mão.

Tagico, tá-ji-ko, *adj.* Que diz respeito ao Tejo. (Lat. *Tagus.*)

Tagide, tá-ji-de, *s. f. T. poet.* Nympha do Tejo. (Lat. *Tagus*, suf. *ide.*)

Tagra, tá-gra, *s. f.* Medida antiga equivalente á canada.

Tagueda, ta-ghê-da, *s. f. T. bot.* Vid. Tadêga.

Taifa, tái-fa, *s. f. T. naut.* Os soldados e marinheiros que combatem na toida e no castello da proa.

Talmado, tai-má-do, *adj.* e *s. m.* Malicioso, velhaco. (Hesp. *taimado.*)

Tainha, ta-i-nha, *s. f. T. zool.* Nome dos peixes chamados tambem fataça, tinca, mugem. (Lat. * *tagina*, de *Tagus* o Tejo?)

Taipa, tái-pa, *s. f.* Parede de barro que se calca entre taboas. (Hesp. *tapia*, sard. *tapia.*)

Taipado, tai-pá-do, *p. p.* de Taipar. Que se taipou.

Taipal, tai-pál, *s. m.* Taboas entre as quaes se calca o barro, nas paredes de taipa. *pl.* Anteparo de madeira de uso muito variado. *adj.* Diz-se do carro, guarnecido de antepparo de madeira. (*Taipa*, suf. *al.*)

Taipão, tai-pão, *s. m.* Taipal. Tapume. (*Taipa*, suf. *ão.*)

Taipar, tai-pár, *v. a.* Soccar a taipa. Construir taipas. (*Taipa.*)

Taipeiro, tai-péi-ro, *adj.* e *s. m.* Que construe taipas. (*Taipa*, suf. *eiro.*)

Tal, tál, *adj.* Que é da mesma naturcza, que tem as mesmas qualidades. Que é o mesmo. Com a sua propria natureza. Sem apparencia que faça julgar mal. Tão grande, em tão elevado grau, alto. (Lat. *talis.*)

Tala, tá-la, *s. f. T. chir.* Peça de madeira ou materia semelhante contra a qual se fixa alguma parte do corpo. Acção ou effeito de talar. *pl. Fig.* Embaraços. (Lat. *talea.*)

Talabardão, ta-la-bar-dão, *s. m. T. mar.* O conjuncto de pranchões que formam a ligação entre os dormentes da tolda e os do castello de proa.

Talabarte, ta-la-bár-te, *s. m.* Vid. Boldrié. (Cf. *talim*)

1. **Talado**, ta-lá-do, *s. m.* Arco da broca dos ourives.

2. **Talado**, ta-lá-do, *p. p.* de Talar. Que se talou.

Talador, ta-la-dòr, *adj.* e *s. m.* O que tala. (*Talar*, suf. *dor.*)

Talagarça, ta-la-gár-sa, *s. f.* Tecido, ralo de fios grossos para bordados.

Talambor, ta-lan-bòr, *s. m. T. serralh.* Diz-se da fechadura que tem no interior peça que move a lingoeta e abre com chave falsa, vendo-se por fora o orifício em que entra a chave.

Talamento, ta-la-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de talão. (*Talar*, suf. *mento.*)

Talante, ta-lán-te, *s. m.* Vontade; desejo. (Fr. *talent*, lat. *talentum.*)

Talão, ta-lão, *s. m.* A parte posterior do pé. Parte do calçado que cobre o calcanhar. *T. archit.* Goila pequena. Instrumento para fazer a talão. Cada uma das partes da face externa da muralha. *T. agr.* Vara que na poda das vinhas se deixa ficar junto á terra. Parte de folha de que se corta om recibo, e onde está abreviadamente o contendo do mesmo recibo. (Lat. hyp. *talone*, de *talus.*)

Talão-balão, ta-lão-ha-lão, *s. m.* Voz imitativa do som de sino. *T. pop.* Movimento de pendulo. Vaivem.

1. **Talar**, ta-lár, *v. a.* Sulcar; abrir regos nos campos. *Fig.* Derrihar; destruir. (Lat. *talea.*)
2. **Talar**, ta-lár, *adj.* Que chega ou desce até os artelhos ou calcanhares. *s. m. pl. T. myth.* As azas que Mercurio tinha nos pés. (Lat. *talare.*)

Talco, tál-ko, *s. m.* Pedra transparente que se divide em laminas delgadas. *Fig.* Brilho falso. (Ar. *talq.*)

Taleiga, ta-léi-ga, *s. f.* Saco pequeno. Medida antiga de solidos e liquidos equivalente a quatro alqueires e a dois cantaros. (Gr. *thylakas?*)

Taleigada, ta-lei-gá-da, *s. f.* Porção que comporta uma taleiga. Taleiga cheia. (*Taleiga*, suf. *ada.*)

Taleigo, ta-léi-go, *s. m.* Vid. Taleiga.

Taleira, ta-léi-ra, *s. f.* Nome de cada uma das travessas que unem as falcas das carretas. (*Tala*, snf. *eira?*)

Talentão, ta-len-tão, *s. m.* Grande talento. (*Talento*, suf. *ão.*)

Talente, ta-lèn-te, *s. m.* Vid. Talante.

Talento, ta-lèn-to, *s. m. T. hist. ant.* Peso e moeda grega o romana. Engenho; genio. Grande aptidão. *T. ant.* Desejo. (Lat. *tolentum.*)

Talentoso, ta-len-tó-zo, *adj.* Que tem talento. *Ant.* Desejoso. (*Talento*, suf. *oso.*)

1. **Talha**, tá-lha, *s. f.* Acção ou effeito de talhar. Entalhe. Porção de metal tirado com buril. *T. naut.* Corda que se ata á canna do leme para governar melhor. Apparelho formado de moitão, cadernal e cabo gornido. Certo numero de alqueires de sal nas marinhas. *T. jog.* Tento que vale uma entrada. Cartada. Certo numero de achas ou feixes de lenha. *T. ant.* Especie de tributo. (Lat. *talea.*)
2. **Talha**, tá-lha, *s. f.* Vaso de barro para liquidos; pote.

Talhada, ta-lhá-da, *s. f.* Porção que se corta de certos corpos: fatia. (*Talhado.*)

Talhadeira, ta-lha-dèi-ra, *s. f.* Instrumento de talhar. (*Talhar*, suf. *eira.*)

Talhadente, tá-lha-dèn-te, *s. m. T. bot.* Planta da familia das gramineas. (*Talhar* e *dente.*)

Talhadia, ta-lha-dí-a, *s. f.* Corte de madeira das arvores. (*Talhar*, suf. *ia.*)

Talhado, ta-lhá-do, *p. p.* de **Talhar**. Que se talhou.

Talhador, ta-lha-dor, *adj.* e *s. m.* O que talha. *s. m.* Cortador. Cutello para cortar carne. Prato de trinchar. (*Talhor*, suf. *dor.*)

Talhadura, ta-lha-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de talhar. (*Tolhar*, suf. *dura.*)

Talhafrio, tá-lha-frí-o, *s. m. T. mercen.* Instrumento de lavrar madeira. (*Talhor.*)

Talhamar, tá-lha-már, *s. m. T. naut.* Beque. Construcção angular de pedra, para quebrar a força d'um corrente. (*Talhar* e *mar.*)

Talhamento, ta-lha-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de talhar. *T. ant.* Imposto ou tributo de talha. (*Talhar*, suf. *mento.*)

Talhante, ta-lhán-te, *adj.* Cortante. *s. m.* Talhamar. (*Talhar*, suf. *ante.*)

Talhão, ta-lhão, *s. m. T. agr.* Espaço de terreno entre dois regos. (*Talhar*, suf. *ão.*)

Talhar, ta-lhár, *v. a.* Cortar. Golpear. Esculpir. Talar. Cortar á medida. Dividir. *Fig.* Preparar. Predestinar. *v. n.* Decompor-se o leite. *T. jog. de monte.* Ser banqueiro.—se, *v. refl.* Rachar-se. Decompor-se o leite. (Lat. *talea.*)

Talharia, ta-lha-rí-a, *s. f.* Grande numero de talhas, ou de talhos. (*Talha*, 1 ou 2, ou *talho*, suf *aria.*)

Talharim, ta-lha-rin, *s. m.* Massa em tiras para sopa. (*Talhar.*)

Talhe, tá-lhe- *s. m.* Estatura e feição do corpo. Feição de qualquer objecto. (*Talhar.*)

Talher, ta-lhér, *s. m.* O conjuncto das tres peças garfo, faca e colher. Galheteiro. *Fig.* Logar destinado para cada pessoa á meza. (Ital. *tagliere*, de *togliare*, *talhar.*)

Talhinha, ta-lhí-nha, *s. f. T. mar.* Machina de levantar pequenos pesos.

Talho, tá-lho, *s. m.* Acção ou effeito de talhar. Golpe. Cepo onde corta a carne. Açougue. Corte de carne por qualidades. Talhe. Repressão. (*Talhar.*)

Tália, ta-lía, *s. f. T. bot.* Especie de nva branca.

Talião, ta-li-ão, *s. m.* Pena egual ou equivalente á culpa. (Lat. *talione.*)

Taliga, ta-lí-ga, *s. f.* Vid. Taleiga.

Talim, ta-lín, *s. m.* Boldrié. (Arabe *tahlil.*)

Talinga, ta-lín-ga, *s. f. T. naut.* Cabo.

Talingado, ta-lin-gá-do, *p. p.* do **Talingar**. Que se talingou.

Talingadura, ta-lin-ga-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de talingar. (*Talingar*, suf. *dura.*)

Talingar, ta-lin-gár, *v. a. T. naut.* Atar. (*Tatinga.*)

Talionado, ta-li-o-ná-do, *p. p.* de **Talionar**. Que padeceu a pena de talião.

Talionar, ta-li-o-nár, *v. a.* Applicar a pena de talião a. (*Talião.*)

Talionato, ta-li-o-ná-to, *s. m.* Pena de talião. (Lat. *talione*, suf. *ato.*)

Talisca, ta-lis-ka, *s. f.* Fenda. Bocadinho de madeira. (Por * *tallisca*, de *talhar.*)

Talisman, ta-lis-man, *s. m.* Peça de metal, pedra ou outro qualquer objecto com caracteres

ou emblemas gravados, a que se attribuem virtudes sobrenaturaes. (Arabe *telsam*, plur. *telsamam*.)

Talismanico, ta-li-smà-ni-ko, *adj.* Concernente a talisman. (*Talisman*, suf. *ico*.)

Talitre, ta-li-tre, *s. m.* Vid. Talitro.

Talitro, ta-li-tro, *s. m.* Piparote. (Lat. *talitrum*.)

Talmud, tãl-múd, *s. m.* Livro hebraico posterior á Biblia, que contem tradições judaicas. (Hebr. *talmud*.)

Talmudico, tãl-mú di-ko, *adj.* Relativo ao talmude. (*Talmude*, suf. *ico*.)

Talmudista, tãl-mu-di-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que segue ou interpreta as doutrinas do Talmud. (*Talmud*, suf. *ista*.)

Talo, tá-lo, *s. m. T. bot.* Haste, caule de planta. *T. archit.* Fuste. (Lat. *talus*.)

Talocha, ta-ló-cha, *s. f. T. pedreir.* Especie de esparavel.

Taloso, to-lò-zo, *adj.* Que tem talo. Relativo ao talo. (*Talo*, suf. *oso*.)

Taludado, ta-lu-dá-do, *p. p.* de Taludar. Que se taludou.

Taludão, ta-lu-dão, *adj.* e *s. m.* Rapaz muito desenvolvido physicamente, com relação á sua edade. (*Taludo*, suf. *ão*.)

Taludar, ta-lu-dár, *v. a.* Dar talude. Dispor em talude. (*Talude*.)

Talude, ta-lú-de, *s. m.* Inclinação na superficie lateral d'um terreno ou qualquer obra. Escarpa.

Taludo, ta-lú-do, *adj.* Que tem o talo rijo. Corpulento. Grande. (*Talo*, suf. *udo*.)

Talvez, tãl-vés, *adv.* Porventura; poderá ser. (*Tal* e *vez*.)

Tam, tão, *adv.* Vid. Tão.

Tamanca, ta-màn-ka, *s. f.* Vid. Tamanco.

Tamanco, ta-màn-ko, *s. f.* Sapato grosseiro com sola de madeira.

Tamanduá, ta-man-du-á, *s. m.* Nome de diversos quadrupedes do Brazil, da ordem dos desdentados.

Tamanhão, ta-ma-nhão, *adj.* Muito grande. *s. m. T. jam.* Homenzarrão. (*Tamanho*, suf. *ão*.)

Tamanhinho, ta-ma-nhi-nho, *adj.* Pequenino. (*Tamanho*, suf. *inho*.)

Tamanho, ta-mà-nho, *adj.* Tão grande. Enorme. Tão notavel. *s. m.* Grandeza. (*Tam*, *tão*, e *manho*, *magno*.)

Tamanino, ta-ma-ní-no, *adj.* Vid. Tamanhinho.

Tamanqueado, ta-man-ke-á-do, *p. p.* de Tamanquear. Que se tamanqueou.

Tamanquear, ta-man-ke-ár, *v. n.* Andar de tamancos. (*Tamanco*.)

Tamara, ta-ma-ra, *s. f. T. bot.* Fructo da tamareira e d'outras palmeiras. (Ar. *tamr*.)

Tamareira, ta-ma-rèi-ra, *s. f. T. bot.* Arvore da familia das palmeiras. (*Tamara*, suf. *eira*.)

Tamarez, ta-ma-rès, *adj.* e *s. m.* Especie de uva branca.

Tamargal, ta-mar-gál, *s. m.* Sitio onde ha muitas tamargueiras. (* *Tamaryo*; vid. Tamargueira.)

Tamargueira, ta-mar-ghèi-ra, *s. f. T. bot.* Arbusto da familia das tamarinaceas. (* *Tamargo*, do lat. *tamaricum*, suf. *eira*.)

Tamarinaceas, ta-ma-ri-ná-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas, que teem por typo a tamargueira. (Ha na palavra confusão da lat. *tamarix* com *tamarindo*.)

Tamarindal, ta-ma-rin-dál, *s. m.* Mata de tamarindos. (*Tamarindo*, suf. *al*.)

Tamarindeiro, ta-ma-rin-dèi-ro, *s. m. T. bot.* Vid. Tamarindeiro. (*Tamarindo*, suf. *eiro*.)

Tamarindo, ta-ma-rin-do, *s. m. T. bot.* Arvore da familia das leguminosas. Fructo d'esta arvore. (Arabe *tamrhindi*.)

Tamarineiro, ta-ma-ri-nèi-ro, *s. m. T. bot.* Vid. Tamarindo.

Tamarinheiro, ta-ma-ri-nhèi-ro, *s. m. T. bot.* Vid. Tamarindo.

Tamarinho, ta-ma-ri-nho, *s. m. T. bot.* Vid. Tamarindo.

Tamaris, ta-ma-ris, *s. f. T. bot.* Vid. Tamargueira. (Lat. *tamarice*.)

Tambeira, tan-bèi-ra, *s. f. T. prov.* Madrinha da noiva que a conduz á cama. (*Tambo*, suf. *eira*.)

Tambem, tão-bèn, *conj.* Egualmente; da mesma maneira; demais; outrosim. (*Tam* e *bem*.)

Tambo, tàn-bo, *s. m. ant.* Leito de casados. Boda. Banqueta baixa em que os frades comiam por castigo, no refeitorio. (*Thalamo*.)

Tamboeira, tan-bo-ei-ra, *s. f. T. brazil.* Mandioca pequena.

Tambor, tan-bór, *s. m.* Instrumento que se compõe d'uma caixa cylindrica tendo em cada um dos lados correspondentes ao fundo e á tampa uma pelle distendida em que se bate com uma ou duas baquetas. O que toca tambor. *T. anat.* Tympano. Nome commum a muitos e diversos objectos de fórma cylindrica. (Palavra espalhada nas linguas romanicas, mas que não vem do arabe nem do persa, como se pretendeu.)

Tamborete, tam-bo-re-te, *s. m.* Cadeira rasa. *pl. T. naut.* Peças de madeira que fortificam as escoras. (*Tambor*, suf. *ete*.)

Tamboril, tam-bo-ril, *s. m.* Tambor pequeno. *T. zool.* Exarroco. (*Tambor*, suf. *il*.)

Tamborilado, tam-bo-ri-lá-do, *p. p.* de Tamborilar. Que se tamborilou.

Tamborilar, tan-bo-ri-lár, *v. n.* Bater com os dedos em qualquer objecto, imitando o tocar do tambor. (*Tamboril*.)

Tamborileiro, tan-bo-ri-lèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que toca tamboril. (*Tamboril*, suf. *eiro*.)

Tamborilete, tan-bo-ri-lè-te, *s. m.* Pequeno tamboril. (*Tamboril*, suf. *ete*.)

Tamborim, tan-bo-rin, *s. m.* Vid. Tamboril. (*Tambor*, suf. *im*.)

Tamiça, ta-mi-sa, *s. f.* Cordel de esparto delgado. (Lat. *tomice*.)

Tamiceira, ta-mi-sèi-ra, *s. f.* Mulher que faz ou vende tamiça. (*Tamiça*, suf. *eira*.)

Tamiceiro, ta-mi-sei-ro, *adj.* e *s. m.* Que faz ou vende tamiça. (*Tamiça*, suf. *eiro*.)

Tamina, ta-mi-na, *s. f. T. brazil.* Vaso para medir a ração diaria da farinha.

Tamiz, ta-mis, *s. m.* Tecido de iã inglez. Peneira de seda. (Fr. *tamis*; origem incerta.)

Tamização, ta-mi-za-são, *s. f.* Acção ou effeito de tamizar. (*Tamizar*, suf. *ção*.)

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Tamizado, ta-mi-zá-do, *p. p.* de Tamizar. Que se tamizou.

Tamizar, ta-mi-zár, *v. a.* Passar pelo tamis. *Fig.* Peneirar. (*Tamiz.*)

Tamoeiro, ta-mo-èi-ro, *s. m.* Pau que serve de tirante no carro de bois. Correia que prende á canga. (*Temão*, suf *eiro?*)

Tampa, tàn-pa, *s. f.* Peça com que se tapa ou cobre algum vaso ou caixa, a que está ou não ligada. Prensa de penteeiro para aperfeiçoamento dos hicos dos pentes. (*Tapar.*)

Tampão, tan-pão, *s. m.* Tampa grande. Rolha grande. (*Tampa*, suf. *ão.*)

Tampo, tàn-po, *s. m.* Cada uma das peças que formam os topos d'uma pipa e de vasilhas analogas. Cada uma das peças que formam posterior e anteriormente o bojo de uma viola e instrumentos similhantes. *pl. Fig.* Cabeça. (*Tampa.*)

Tam-tam, tan-tàn, *s. m. T. mus.* Especie de timbale. (Fr. *tan-tam*; palavra onomatopaica.)

Tamuge ta-mú-je, *s. m. T. bot.* Especie de sanguinhelro. (Hesp. *tamujo.*)

Tamujo, ta-mu-jo, *s. m. T. bot.* Vid. Tamuge.

Tanaceto, ta-na-sè-to, *s. m. T. bot.* Planta da familia das compostas. (Forma erudita; cp. fr. *tanaisie*, wallon *teinhansy*, ingl. *taie*; origem desconhecida.)

Tanedo, ta-né-do, *adj.* Que é côr de castanho (Fr. *tan?*)

Tanasia, ta-ná-zi-a, *s. f. T. bot.* Vid. Tanaceto.

Tanato, ta-ná-to *s. m. T, bot.* Sal resultante da combinação do acido tanico com uma base. (Fr. *tan*; origem incerta.)

Tancá, tan-ká, *s. m. T. do Brasil.* Barco pequeno de passagem tripulado por mulheres.

Tanoareira, tan-ka-rèi-ra, *s. f.* Mulher tripulante de tancá. (*Tancá*, comp. *ar*, suf. *eira,*)

Tanchado, tan-cha-do, *p. p.* de Tanchar. Que se tanchou.

Tanchagem, tan-chá-gem. *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das plantagineas. Planta da familia das alismaceas. (Lat. *plantaginc.*)

Tanchão, tan-chão, *s m. T. agr.* Estaca de arvore que se enterra para reproducção. Estelo de parreiras. (*Tanchar.*)

Tanchar, tau-chár, *v. a.* Plantar ou enterrar tanchões. (*Chantar*, com inversão das cousoantes.)

Thanchoal, tan-cho-ál, *s. m.* Plantio do tanchões. (*Tanchão* suf. *al.*)

Tanchoeiro, tan-cho-èi-ra, *s. f.* Vid. Tanchão. (*Tanchão*, suf. *eira.*)

Taneco, ta-nè-ko, *s. m. T. provin.* O diabo.

1. **Tanga**, tàn-ga, *s. f.* Peça de fazenda com que alguns povos selvagens cobrem o ventre e as partes genitaes.

2. **Tanga**, tàn-ga, *s. f.* Moeda asiatica equivaleute a 33 réis.

Tangado, tan-gá-do, *p. p.* de Tangar. Que poz tanga.

Tanganhão, tan-ga-nhão, *s. m.* Mercador d'escravos. O que enfeita mercadorias para as vender por melhor preço.

Tanganheira, tan-ga nhèi-ra, *adj. f.* Diz-se da negra de peitos pendentes e que vaie menos.

Tangar, tan-gár, *v. a.* Cohir com tanga. — se *v. refl.* Cohrir-se com tanga. (*Tanga.*)

Tangedoiras, tau-je-dòi-ras, *s. f. pl. T. techn.* Prumos de madeira que sustentam o folle da forja. (*Tangedor.*)

Tangedoiroa, tan-je-dòi-ros, *s. m. pl.* Vid. Tangedoiras.

Tangedor, tau-je-dòr, *adj.* e *s. m.* O que tange ou toca. O que toca alimarlas para que andem. *T. zool.* Boiclinga. *pl.* Tangedoiras. (*Tanger*, suf. *dor.*)

Tangefolles, tan-je-fó les, *s. m.* O que tange folles em forja. *Fig.* O que incita ou faz fallar um fallador. (*Tanger* e *folle.*)

Tangencia, tan-jèn-si-a, *s. f. T. geom.* Contacto do que é tangente. (*Tanger*, suf. *encia*)

Tangencial, tan jen-si-ál, *adj.* Concernente á tangente ou á tangencia. (*Tangencia*, suf. *al.*)

Tangencialmente, tan-jen-si-al-mèn-te, *adv.* De maneira tangenciai. (*Tangencial*, suf. *mente*)

Tangente, tan-jèn-te, *adj.* Que toca. *adj.* e *s. f. T. geom.* Diz-se da recta que toca uma superficie ou uma linha num só ponto. *Fig.* e *fam.* Meio apertado, ultimo para escspar d'uma difficuidade, d'um aperto. (Lat.*tangente.*)

Tanger, tan-jèr, *v. a.* Tocar instrumentos musicos. Tocar a cavalgadura para que ande. Dar aos folies. *v. n.* Soar. Tocar instrumentos. *Fig.* Pertencer, respeitar *s. m.* Acção de tanger. (Lat. *tangere.*)

Tangerina, tan-je-ri-na, *s. f. T. bot.* Fructo da tangerineira. (*Tanger*, cidade africana, suf. *ina.*)

Tangerineira, tan-je-rl-nèi-ra, *s. f. T. bot.* Especie de laranjeira, de fructo pequeno, mas muito aromatico. (*Tangerina*, suf. *eira.*)

Tange-tange, tàn-je-tàn-je, *s. f. T. bot.* Arbusto da familia das leguminosas. (*Tanger.*)

Tangido, tan-ji-do, *p. p.* de Tanger. Que se tangeu.

Tangivel, tan-jí-vel, *adj.* Que se pode tocar; que está ao alcance do tacto. (Lat. *tangibile.*)

Tanglo-manglo, tàn-glo-màn-glo, *s. m.* Vid. Tangro-mangro.

Tango, tàn-go, *s. m.* Dança hespanhola. A musica que corresponde a esta dança. (Hesp. *tango.*)

Tangomão, tan-go-mão, *s. m.* Vid. Tanganhão.

Tangro-mangro, tàn-gro-màn-gro, *s. m. T. pop.* Doença attribuida a bruxaria. (Gall. *tangano-magano ;* palavra cuja primeira parte significa uma peça usada num jogo de rapazes, gancho, e a segunda parece ser afim de *mangra.* Cf. *gafo*)

Tangueiro, tan-ghèi-ro, *s. m.* Tanga. *adj.* Concernente á tanga. (*Tanga*, suf. *eiro.*)

Tanho, tà-nho, *s. m. T. ant.* Assento de tahúa. *T. algarv.* Especie de ceirão alto e cylindrico para cereaes.

Tanino, ta-ní-no, *s. m. T. chim.* Substancia solida de propriedades muito adstringentes, de origem vegetal. (Fr *tanin.*)

Taninoso, ta-ni-nò-zo, *adj.* Que contem tanino (*Tanino*, suf. *oso.*)

Tanjão, tan-jão, *adj.* e *s. m. T. pop.* Preguiço-

so; mandrião. (Propriamente: o que carece de ser *tangido* para trabalhar; de *tanger*.)

Tanjarra, tan-já-rra, *s. f. T. zool.* Ave dentirostra.

Tanjasno, tan já-sno, *s. m.* Avo que se suppunha ter antipathia pelo burro. (*Tanger*, e *asno*.)

Tanoa, ta-nò-a, *s. f.* Fabrica de vasilhas de madeira para liquidos.

Tanoado, ta-no-á-do, *p. p.* de **Tanoar**. Que se tanoou.

Tanoar, ta-no-ár, *v. n.* Exercer o officio de tanoeiro. (*Tanoa*.)

Tanoaria, ta-no-a-rí-a, *s. f.* Vid. **Tanoa**. (*Tanoa*, suf. *aria*.)

Tanoeiro, ta-no èi-ro, *s. m.* O que faz toneis e vasilhas semelhantes. (*Tanoa*, suf. *eiro*.)

Tanque, tân-ke, *s. m.* Reservatorio de pedra, para agua ou outro liquido. *T. naut.* Cada um dos logares proximos dos escovens em que estão as tinas de baldeação. (*Estancar*.)

Tanquia, tan-kí-a, *s. f. T. ant.* Medicamento depilatorio em cuja composição entrava ouro, pimenta e cal. (Hesp. *tanquia*.)

Tanseira, tan-sèi-ra, *s. f.* Cada uma das peças da bota a que esta ligada a presilha.

Tanso, tân-so, *adj.* Palerma, tolo. Manboso que se faz tolo.

Tantalo, tân-ta-lo, *s. m.* Personagem mythico que no inferno buscava em vão alcançar fructos e agua que lhe fugiam. *T. chim.* Corpo metallico simples. (Lat. *Tantalus*,.)

Tantito, tan ti-to, *adj.* Pequeninо. *s. m.* Porçãosinha; um poucoxiuho. (*Tanto*, suf. *ito*.)

Tanto, tân to, *adj.* Tão grande. *s. m.* Quantidade; porção indeterminada. Volume. Tal quantidade. *adv.* Tão grande quantidade. Tal grau. (Lat. *tantus*.)

Tão, tão, *adv.* Tanto em tal quantidade, em tal grau. (Lat. *tam*.)

Tão-balalão, tão-ba-la-lão, *s. m. T. fam.* Voz que imita o som do sino.

1. **Tapa**, tá-pa, *s. f. T. hipp.* Parte exterior e circular do casco da besta. (Cf. hesp. *topa*; identico talvez a *tapa* 2.)

2. **Tapa**, tá-pa, *s. f. T. artilh.* Especie de taco ou rolha de madeira para tapar a boca da peça *T. pop.* Bofetada. *Fig.* Argumento irrespondivel. (*Tapar*.)

Tapabocca, tá-pa-bò-ka, *s. f. T. pop.* Bofetaoa. (*Tapar* e *bocca*.)

Tapada, ta-pá-da, *s. f.* Matta murada onde ba caça. Parque. (*Tapado*.)

Tapadeiro, ta-pa-dèi-ro, *s. m.* Vid. **Tampa**. (*Tapado*, suf. *eiro*.)

Tapado, ta-pà-do, *p. p.* de **Tapar**. Que se tapou. *Fig.* Estupido. *T. eschol.* Diz se do estudante que já deu todas as faltas abonaveis. *s. f. T. ant.* Meretriz.

Tapadoiro, ta-pa-dòi-ro, *s. m.* Tampa. Peça da ponta do eixo da roda dos coches. (*Tapar*, suf. *doiro*)

Tapador, ta-pa-dòr, *adj.* e *s. m.* Que tapa. Tampa. (*Tapar*, suf. *dor*.)

Tapadura, ta-pa-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de tapar. Tampa. Tapigo. Cerca de quinta. (*Tapar*, suf. *dura*.)

Tapa embornaes, tá-pa-en-bor-ná-es, *s. m. T. naut.* Peça de coiro que tapa os embornaes. (*Tapa*, e *embornaes*.)

Tapagem, ta-pá-jen, *s. f.* Acção ou effeito de tapar. Tapume. Tapume de varas nos rios para apanhar peixe. Sébe. Barreira. (*Tapar*, suf. *agem*.)

Tapamento, ta pa-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de tapar. Tapume. (*Tapar*, suf. *mento*.)

Tapa-olhos, tá-pa-ò lhos, *s. m. T. pop.* Bofetada. (*Tapar*, e *olho*.)

Tapar, ta-pár, *v. a.* Cobrir com tampa. Fechar. Entupir. Rolhar. Cobrir, occultar. — **se**, *v. refl.* Cobrir-se. *T. hipp.* Metter o cavallo uma mão pela outra. (Germanico: baixo all. *tap*, tapar, rolhar.)

Tapeçado, ta-pe-sá-do, *p. p.* de **Tapeçar**. Que se tapeçou.

Tapeçar, ta-pe-sár, *v. a.* Vid. **Tapetar**.

Tapeçaria, ta-pe-sa-rí-a, *s. f.* Estofo de forrar paredes e moveis. Alcatifa. *Fig.* A relva e as flores do campo. (*Tapeçar*, suf. *aria*.)

Tapeceiro, ta-pe-sèi-ro, *s. m.* O que faz ou vende tapetes. (*Topeçar*, suf. *eiro*.)

Tapera, ta-pé-ra, *s. f. T. brazil.* Terreno que se deixa em matto.

Tapetado, ta-pe-tá do, *p. p.* de **Tapetar**. Que se tapetou.

Tapetar, ta pe-tár, *v. a.* Cobrir com tapete. — **se**, *v. refl. Fig.* Cobrir-se de verdura ou flores o campo. (*Tapete*.)

Tapete, ta-pè-te, *s. m.* Estofo para cobrir o sobrado; alcatifa. Cobertura de mesa. *Fig.* Relva florida. (Lat. *tapete*.)

Tapigo, ta-pi-go, *s. m.* Sebe de matto travado. Tapume. (*Tapar*, suf. *igo*.)

Tapioca, ta-pi ó-ka, *s. f.* Fecula da raiz da mandioca ou da jucca. (Palavra tupi.)

Tapir, ta-pir, *s. m. T. zool.* Anta. (Tupi *tapir*.)

Tapireto, ta-pi-rè-te, *s. m.* Anta do Brazil (*Tapir*, suf. *ete*.)

Tapiz, ta-pís, *s. m.* Vid. **Tapete**. (Fr. *tapis*, b. lat. *tapecium*, do lat. *tapete*.)

Tapizado, ta-pi-zá-do, *p. p.* de **Tapizar**. Que se tapizou.

Tapizar, ta-pi-zár, *v. a.* Tapetar. Adornar. — **se**, *v. refl.* Cobrir-se de flores ou relva. (o campo). (*Tapiz*.)

Tapona, ta-pò-na, *s. f. T. chul.* Pancada; sova. (Fr. *taper*, provenç. *taparel*, badetouro; segundo Diez do b. all. *tappe*, pata.)

Tapulho, ta-pú iho, *s. m.* Peça que serve para tapar. (*Tapar*, suf. *ulho*.)

Tapume, ta-pú-me, *s. m.* Resguardo de taboas para fechar um terreno. Valiado; sébe. (*Tapar*, suf. *ume*.)

Taputem, ta pu-tèn, *s. m. T. naut.* Valvula de sola dos embornaes dos tauques das pelles.

Tapuya, ta-púi-a, *s. m.* Indigena do Brazil já sujeito ao branco.

Tapuyo, ta-púi-o, *s. m.* Vid. **Tapuya**.

Taque-taque, tá-ke-tá-ke, *s. m.* Vid. **Tiquetaque**.

Tara, tá-ra, *s. f.* Peso d'um vaso, caixa, carro em que se transporta um genero e que se pesa conjunctamente com esse genero. Esse vaso, caixa ou carro. *Fig.* Falha. Defeito. (Arabe *tahra*.)

Tarado, ta-rá-do, *p. p.* de **Tarar**. Que se tarou'

Taralhão, ta-ra-lhão, *s. m. T. zool.* Ave da familia dos dentirostros.

Tarambola, ta-ran-bó-la, *s. f. T. zool.* Nome de varias aves pernaltas.

Tarambote, ta-ran bó te, *s. m. T. pop.* Musica de vozes e instrumentos de corda.

Taramela, ta-ra-mé-la, *s. f.* Peça de madeira de fechar portas. Peça de madeira que bate na mó do moinho quando gira. *T. naut.* Especie de cunha para segurar a retranca. *Fig.* Lingua. Mulher falladora. *s. m.* Fallador.

Taramelado, ta-ra me-lá-do, *p. p.* de **Taramelar**. Que se taramelou.

Taramelar, ta-ra-me-lár, *v. n.* Dar á taramela. Fallar muito. Palrar. (*Taramela.*)

Tarampantão, ta-ran-pan-tão, *s. m.* Voz imitativa do som do tambor.

Tarantella, ta-ran-té-la, *s. f.* Composição musica e dança rapida e cheia de vivacidade. (Ital. *tarantella.*)

Tarantismo, ta-ran-tí-smo, *s. m.* Doença causada pela mordedura da tarantula. (Vid. Tarantula)

Tarantula, ta-ràn-tu-la, *s. f. T. zool.* Aranha venenosa (Ital. *tarantola*, de *Tarento*, cidade da Italia.)

Tarar, ta-rár, *v. a.* Pesar generos nos vasos, caixas, carros em que transportam para abater a tara. Pesar esses vasos, caixotes, carros. Marcar no objecto o peso da tara. (*Tara.*)

Tarara, ta-rá-ra, *s. f.* Ventilador para limpar o grão do trigo. (Fr. *tarare.*)

Tarasca, ta-rá-ska, *s f. T. pop.* Mulher feia, de genio e procedimento mau. Espada velha. (Hesp. *tarasca*, proprlamente figura de serpente que se levava na procissão do Corpus Christi em *Tarascona* e noutras cidades da França e de Hespanha.)

Tarasco, ta-rá-sko, *adj.* Aspero; rispido; intoleraute. (Hesp. *tarasca.*)

Taraxaco, ta-rá-cha-ko, *s. m. T. bot.* Planta tambem chamada dente de leão. (Lat. bot. *taraxacum.*)

Tardada, tar-dá-da-da, *s. f.* Demora. (*Tardar*, suf. *ada.*)

Tardado, tar-dá-do, *p. p.* de **Tardar**. Que tardou.

Tardador, tar-da-dòr, *adj.* e *s. m.* Que tarda. Vagaroso. (*Tardar*, suf. *dor.*)

Tardamente, tár-da-mèn te, *adv.* Tardiamente. (*Tardo*, suf. *mente.*)

Tardamento, tar-da-mèn-to, *s. m.* Demora. (*Tardar*, suf. *mento.*)

Tardança, tar-dàn-sa, *s. f.* Acção ou effeito de tardar. (*Tardar*, suf. *ança.*)

Tardão, tar-dão, *s. m.* Vid. **Tardador**.

Tardar, tar dár. *v. a.* Demorar; retardar. Differir. *v. n.* Demorar-se. Proceder vagarosamente. (Lat. *tardare.*)

Tarde, tar-de, *s. f.* O espaço de tempo do meio dia até á noite. *adv.* Depois do tempo devido. (Lat. *tarde.*)

Tardeza, tar-dè-za, *s. f.* Falta de presteza. (*Tarde*, suf. *eza.*)

Tardiamente, tar-di-a-mèn-te. *adv.* De maneira tardia. (*Tardio*, suf *mente*)

Tardião, tar-di-ão, *s. m.* Vid **Tardio.**

Tardigrado, tar-di-gra-do, *adj. T. poet.* Que anda vagarosamente .*s. m. T. zool.* Familia de aunelados microscopicos. Familia de mammiferos, a que pertence o al. (Lat. *tardigradus.*)

Tardinha, tar-di-nha, *s. f. T. pop.* O fim da tarde. (*Tarde*, suf. *inha.*)

Tardinheiro, tar-di-nhèi-ro, *adj.* e *s. m.* Vagaroso por habito. (*Tardinha*, suf. *eiro.*)

Tardio, tar-di-o, *adj.* Que se move com vagar. Que se demora. Que vem tarde; que vem fóra do tempo proprio. (*Tarde*, suf. *io.*)

1. **Tardo**, tár-do, *adj.* Vagaroso. Pregniçoso. Que comprehende com difficuldade. (Lat. *tardus.*)

2. **Tardo**, tár-do, *s. m. T. prov.* O trasgo, o diabu.

Tardonho, tar-dò-nho, *adj.* Vid. **Tardio.**

Tardóz, tar-dós. *s. f.* A face tosca da pedra de cantaria, que fica occulta.

Tarea, ta-ré-a, *s. f.* Tosa, sova. (Outra fórma de *tarefa.*)

Tarecada, ta-re-ká-da, *s. f.* Traquinada; barulho. Quantidade de cacos. (*Tareco*, suf. *ada.*)

Tareco, ta-ré-ko, *adj.* e *s. m.* Diz-se do individuo irrequieto, bulliçoso. *pl.* Trastes velhos e de ponco valor. (Arabe *taric.*)

Tarefa, ta-ré-fa, *s. f.* A porção de trabalho que se deve terminar em certo praso. Empreitada. (Arabe *tarefha.*)

Tarega, ta-ré-ga, *s. m.* Adelo de tarecos. (*Tareco.*)

Taregicagem, ta-re-jl-ká-jen, *s. f.* Officio de tarega. (*Tarega*, suf. comp. *icagem.*)

Tarelo, ta-ré-lo, *s. m.* Vid. **Tagarela.**

Targana, tar-gá-na, *s. f.* Tainha.

Tarifa, ta-rí-fa, *s. f.* Pauta de direitos aduaneiros. Panta que indica valores de qualquer natureza. (Arabe *ta'rif.*)

Tarifado, ta-rl-fá-do, *p. p.* de **Tarifar**. Que se tarifou.

Tarifar, ta-rl-fár, *v. a.* Reduzir á tarifa. (*Tarifa.*)

Tarima, ta-rí-ma, *s. f.* Estrado alcatifado sob docel. Tarimba. (Arabo *tarima.*)

Tarimba, ta-rín-ba, *s. f.* Estrado de madeira em que dormem os soldados. (*Tarima.*)

Tarimbado, ta-rln-bá-do, *p. p.* de **Tarimbar**. Que tarimbou.

Tarimbar, ta-rln-bár, *v. n. T. pop.* Militar. (*Tarimba.*)

Tarimbeiro, ta-rln-bèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que dorme ou dormiu em tarimba. *Fig.* Que tem modos de soldado grosseiro. Baixo. (*Tarimba*, suf. *eiro.*)

Tarja, tár-ja, *s. f.* Pintura desenho ou escultura que cérca algum claro. Traço preto nas margens de papel. (Fr. *targe*, prov. *tarja*, hesp. *tarja*; do germ.: augisax. *targe*, ant. nors. *targa.*)

Tarjado, tar-já-do, *p. p.* de **Tarjar**. Que se tarjou.

Tarjar, tar-jár, *v. a.* Guarnecer com tarja. (*Tarja.*)

Tarjeta, tar-jè-ta, *s. f.* Pequena tarja. (*Tarja*, suf. *eta*)

Tarlatana, tar-la-tà na, *s. f.* Tecido similhante ao gaze, mas forte, para forros de vestidos mulheris. (Fr. *tarlatane*, origem desconhecida.)

Taro, ta-ró, *s. m. T. gir.* Frio.

Taroca, ta-ró-ka, *s. f.* Tamanco.

Tarolo, ta-ró-lo, *s. m.* Toro pequeno. (Por *torolo*, de *toro*.)

Taronca, ta-rô-ka, *adj. T. fam.* Diz-se da mulher que tresioucou com a edade.

Tarouquice, ta-rô-kí-se, *s. f. T. fam.* Parvoice. (*Tarouca*, snf. *ice*.)

Tarraçada, ta-rra-sá-da. *s. f. T. chul.* Grande porção de bebida. (*Tarro*, suf. comp. *açada*)

Tarracha, ta-rrá-cha, *s. f.* Parafuso. Cavilha.

Tarrada, ta-rrá-da, *s. f.* O que pode conter-se n'um tarro. (*Tarro*, suf. *ada*.)

Tarrafa, ta-rrá-fa, *s. f.* Rede de pesca. *T. pop.* Capote velho. (Arabe *tarraha*.)

Tarrafado, ta-rra-fá-do, *p. p.* de Tarrafar. Que se tarrafou.

Tarrafar, ta-rra fár, *v. n.* Pescar com tarrafa. (*Tarrafa*.)

Tarrafear, ta-rra-fe-ár, *v. n.* Vid. Tarrafar.

Tarratão, ta-rra-tão, *s. m. T. zool.* Especie de adem real. (Cf. *terrantão*.)

Tarraz-borraz, ta-rrás-ho-rrás, *adv. T. pop.* Desordenadamente; confusamente.

Tarro, tá-rro, *s. m.* Vaso êm que recolhe o leite, ao ordenhar.

Tarseiro, tar-sèi-ro, *s. m. T. zool.* Genero de mammiferos da ordem dos quadrumanos (*Tarso*, suf. *eiro*.)

Tarsico, tár-si-co, *adj.* Concernente ao tarso. (*Tarso*.)

Tarso, tár-so, *s. m. T. anat.* A parte posterior do pé dos animaes vertebrados. Parte do pé dos crustaceos e dos insectos. Terceiro articulo do pé das aves. *adj. T. anat* Diz-se de duas cartilagens das palpebras. (Gr. *tarsòs*.)

Tartago, tar-tá-go, *s. m. T. bot.* Catapucia menor.

Tartameleado, tar-ta-me-le-á-do, *p. p.* de Tartamelear. Que se tartameleou.

Tartamelear, tar-ta-me-le-ár- *v. n.* Vid. Tartamudear. (*Tartamelo*.)

Tartamelo, tar-ta-mé-lo, *adj.* Vid. a Trtamudo.

Tartamudeado, tar-ta-mu-de-á-do, *p. p.* de Tartamudear. Que se tartamudeou.

Tartamudear, tar-ta-mu-de-ár, *v. n.* Gagnejar. Balhuciar. (*Tartamudo*.)

Tartamudo, tar-ta-mú-do, *adj.* Gago. (*Tartaro* e *mudo*.)

Tartana, tar-tà-na, *s. f.* Embarcação compida, usada no Mediterraneo. (Fr. *tartane*, hesp. *tartana*; do arabe *tarida* ?)

Tartaranha, tar-ta-rà nha, *s. f. T. zool.* A femea do tartaranhão. Barco de pescar.

Tartaranhão, tar-ta-ra-nhão, *s. m. T. zool.* Nome de varias aves da familia dos falconideos.

Tartareado, tar-ta-re-á-do, *p. p.* de Tartarear. Que se tartareou.

Tartarear, tar-ta-re-ár, *v. a.* Taramelar. *v. n.* Tartamudear. (*Tartaro*.)

Tartareo, tar-tá-re-o, *adj. T. poet.* Concernente ao tartaro ou inferno. (Lat. *tartareus*.)

1. **Tartarico**, tar-tá-ri-ko, *adj.* Vid. Tartareo. (*Tartaro 1*, suf. *ico*.)
2. **Tartarico**, tar-tá-ri-ko, *adj.* Tartareo. *T. chim.* Diz-se d'um acido que se acha na uva e n'outros fructos. (*Tartaro 2*, snf. *ico*.)

Tartarizado, tar-ta-ri-zá-do, *p. p.* de Tartarizar. Que se tartarizou.

Tartarizar, tar-ta-ri-zár, *v. a. T. chim.* Preparar com tartaro. (*Tartaro 2*, suf. *izar*.)

1. **Tartaro**, tár-ta-ro, *s. m. T. poet.* O inferno. Divindade infernal. (Lat. *tartarus*.)
2. **Tartaro**, tár-ta-ro, *s. m.* Sedimento que se pega ás paredes das vasilhas que contem vinho; sarro de pipa. Sarro dos dontes. (B. lat. *tartarum*.)
3. **Tartaro**, tár-ta-ro, *adj.* Vid. Tataro.

Tartaroso, tar-ta-rò-zo, *adj. T. chim.* Que tem tartaro. Relativo ao tartaro. (*Tartaro 2*, suf. *oso*.)

Tartarnga, tar-ta-rú ga, *s. f. T. zool.* Reptil amphibio de concha, que anda muito vagarosamente. A concha da tartaruga. *T. poet.* Mulher feia e velha. *s. m. T. pop.* Homem feio e velho. (Fr. *tortue*, hesp. *tortuga*, de *torto*, fr. *tortu*.)

Tartuficado, tar-tu-fi-ká-do, *p. p.* de Tartuficar. Que se tartuficou.

Tartuficar tar-tu-fi-kár, *v. a.* Illudir com tartufices. (*Tartufo*.)

Tartufice, tar-tu-fi-se, *s. f. s. m.* Acção de tartufo; hypocrisia. (*Tartufo*, suf. *ice*.)

Tartufo, tar-tú-fo, *s. m.* Hypocrita; beato falso. (Fr. *Tartufe*, nome d'um personagem de Molière, do Ital. *tartufo*)

Tarnoa, ta-rú ka. *s. f. T. zool.* Especie de vigonha.

Taruga, ta-rú-ga, *s. f.* Vid. Tarnca.

Tarugado, ta-ru-gá-do, *p. p.* de Tarngar. Que se tarugou.

Tarngar, ta-rn-gár, *v. a.* Segurar, firmar com tarugo. (*Turugo*)

Tarugo, ta-rú-go, *s. m.* Torno de páu de carpinteiro Prego de madeira.

Tasca, tá-ska, *s. f.* Propriamente: *acção de tascar.* Taverna; casa de pasto réles. (*Tascar*.)

Tascado, ta-ská-do, *p. p.* de Tascar. Que se tascou.

Tascante, tas-kàn-te, *adj.* Que tasca. (*Tascar*, suf. *ante*.)

Tascar, ta-skár, *v. a.* Separar o tasco do linho; tasquinhar. Mastigar o freio. Morder. Roer. Ranger os dentes o (javali). (Hesp. *tascar*.)

Tasco, tá-sko, *s. m.* Casca do linho quebrada; estopa grossa. (*Tascar*)

Tasna, tá-sna, *s. f. T. bot.* Planta da familia das compostas.

Tasneira, ta-snèi-ra, *s. f. T. bot.* Vid. Tasna. (*Tasna*, suf. *eira*.)

Tasneirinha, ta-snei-ri-nha, *s. f. T. bot.* Planta da familia das compostas. (*Tasneira*, suf. *inha*.)

Tasquinha, ta-ski-nha, *s. f.* Espadela de madeira para bater o linho. (*Tasco*, snf. *inha*.)

Tasquinhado, ta-ski-nhá-do, *p. p.* de Tasqninhar. Que se tasquinhou.

Tasqninhar, ta-ski-nhár, *v. a.* e *n.* Tascar. *T. poet.* Comer. (*Tasquinha*)

Tassalho, ta-sá-lho, *s. m. T. fam.* Pedaço grande. (Hesp. *tassajo*; origem incerta.)

Tatá, ta-tá, *s. m.* Voz infantil, por Papá.

Tataiba, ta-ta-í-ba, *s. f. T. bot.* Planta da familia das urticaceas.

Tatajuba, ta-ta-jú-ba, *s. f. T. bot.* Vid. Tataiba.

Tataraneto, ta-ta-ra-né-to, *s. m.* Filho do trineto ou trineta. (Gr. *tetra*, quatro, e *neto.*)

Tataranha, ta-ta-rá nha, *adj.* e *s. m.* e *f. T. fam.* Acanhado. (*Tataro.*)

Tataranhado, ta-ta-ra-nhá-do, *p. p.* de Tataranhar. Que se tataranhou.

Tataranhar, ta-ta-ra-nhár, *v. n. T. fam.* Atrapalhar-se; embaraçar-se. Titubear. (*Tataro.*)

Tataranho, ta-ta-rá-nho, *adj.* e *s. m.* Embaraçado; acanhado. (*Tataro.*)

Tataravô, ta-ta-ra-vó, *s. m.* O pae do trisavô ou da trisavó. (Gr. *tetra*, quatro, e *avô.*)

Tataravó, ta-ta-ra-vó, *s. f.* A mãe do trisavô ou da trisavó. (Gr. *tetra*, quatro, e *avó*)

Tataro, tá-ta-ro, *adj.* e *s.* Que pronuncia mal as palavras; tartamudo. (Parece voz imitativa, de que ha similares noutras linguas.)

Tate, tá te, *interj.* Cautella! Tenha mão.

Tatibitate, tã-ti-bi-tá-te, *adj.* Vid. Tatibitatibi.

Tatibitatibi, tã-ti-bi-tá-ti-bi, *adj.* e s. Tataro tartamudo. *Fig.* Individuo irresoluto, acanhado.

Tatu, tã-tú, *s. m. T. zool.* Mammifero da ordem dos desdentados.

Tatuagem, ta-tu-á-jen, *s. f.* Nome de diversos processos pelos quaes povos incultos e individuos de certas classes dos povos civilisados praticam na pelle desenhos persistentes. (De *tatau*, palavra da lingua da ilha de Tahiti.)

Taureo, tán-re-o, *adj.* Concernente a toiro. (Lat. *taureus.*)

Tauricephalo, tau-ri-sé fa-lo, *adj.* Que tem cabeça de toiro. (Gr. *tayros*, toiro, e *kephalē*, cabeça.)

Taurioida, tau-ri-si-da, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que mata toiros. (Lat. byp. *tauricida.*)

Taurioorno, tau-ri-côr-no, *adj.* Que tem cornos como os do toiro. (Lat. *taurus*, toiro, e *cornu*, corno.)

Taurifero, tau-ri-fe-ro, *adj.* Que produz toiros. (Lat. *tauriferus.*)

Tauriforme, tau-ri-fór-me, *adj.* Que tem fórma de toiro. (Lat. *tauriforme.*)

Taurino, tau-ri-no, *adj.* Vid. Taureo. (Lat. *taurinus.*)

Tauro, tán-ro, *s. m.* Signo zodiacal entre o de Aries e o dos Gemeos. (Lat. *taurus.*)

Tauromachia, tau-ro-ma-ki-a, *s. f.* Arte de combater toiros. Logar onde se correm toiros. (Gr. *tayros*, toiro, e *makhē*, combate.)

Tauromachico, tau-ro-má-ki ko, *adj.* Que respeita á tauromachia. (*Tauromachia*, suf. *ico.*)

Tautochronismo, tau-to kro-ní-smo, *s. m.* Qualidade ou estado do que é tautochrono. (*Tautochrona*, suf. *ismo.*)

Tautochrono, tau-tó-kro-no, *adj* Que se effectua ou se faz ao mesmo tempo. (Gr. *tayto*, mesmo, e *khronos* tempo.)

Tautogramma, tau-to-grá-ma, *s. m.* Poema em que todas as palavras começam por lettras eguaes. (Gr. *tauton*, o mesmo, e *gramma*, lettra.)

Tautologia, tau-to-lo-jia, *s. f. T. gramm.* Vicio consistindo em exprimir as mesmas ideas por outros termos. *T. jur.* Formula em que se empregram doas ou mais palavras exprimindo o mesmo. (Gr. *tauton*, mesmo, e *lógos*, discurso.)

Tautologico, tau-to-ló-ji-ko, *adj.* Que respeita á tautologia. (*Tautologia*, suf. *ico.*)

Tautophonia, tau-to-fo ni-a, *s. f.* Excesso de repetição do mesmo som. (Gr. *tauton*, mesmo, e *phōnē*, som.)

Tauxia, tau-chi-a, *s. f.* Embutido de metaes em obra de aço ou ferro. Diz-se rosto de tauxia, o que é alvo e córado.

Tauxiado, tau-chi-á-do, *p. p.* de Tauxiar. Que se tauxiou.

Tauxiar, tau-chi-ár, *v. a.* Embutir. *Fig.* Corar. (*Tauxia.*)

Tavanez, ta-va-nèz, *adj.* Inquieto, turbulento. Activo. (Lat. *tabanus.*)

Tavão, ta-vão, *s. m. T. zool.* Insecto da ordem dos dipteros, da familia dos *tabanios.* (Lat. *tabanus.*)

Taveda, ta-vè da, *s. f. T. bot.* Nome de duas plantas da familia das compostas.

Taverna, ta-vér-na, *s. f.* Vid. Taberna.

Tavola, tá-vo-la, *s. f.* Tahola; mesa plana de madeira para certos jogos.—*redonda;* mesa dos cavalleiros do rei. Artus. (Lat. *tabula.*)

Tavolajeiro, ta-vo la-jéi-ro, *adj.* e *s. m.* Vid. Tabolajeiro.

Tavolagem, ta-vo-lá-jen, *s. f.* Vid. Tabolagem.

Taxa, tá-cha, *s. f.* Preço regulado para a venda dos generos. Imposto. Regulamento que estabelece preços. *Fig.* Termo; modo. (*Taxar.*)

Taxação, ta-cha-são, *s. f.* Acção ou effeito de taxar. (Lat. *taxationes.*)

Tachadamente, ta-chá-da-mén-te, *adj.* De modo limitado. (*Tachado*, suf. *mente.*)

Tachado, ta-chá do, *p. p.* de Tachar. Que se tachou.

Tachador, ta-cha dòr, *adj.* e *s. m.* Que taxa. (*Tachar*, snf. *dor.*)

Tachar, ta-chár, *v. a.* Estabelecer o preço de. Regular; regrar. Limitar. Fixar a porção de. Alcunhar. Avaliar.—se, *v. refl.* Julgar-se; estimar-se. (Lat. *taxare.*)

Taxativo, ta-cha-ti-vo, *adj.* Que tacha. (*Tachar*, suf. *ivo.*)

Taxidermia, ta ksi-dér-mi-a, *s. f.* Arte de empalhar animaes. (Gr. *taxis*, arranjo, e *derma*, pelle.)

Taxidermico, ta-ksi-dér-mi-ko, *adj.* Concernente á taxidermia. (*Taxidermia*, suf. *ico.*)

Taxineas, ta-ksi-ne-as, *s. f. pl. T. bot.* Plantas da familia das coniferas. (Lat. *taxus.*)

Taxis, tá-ksis, *s. f. T. chir.* Reducção de tumor herniario. (Gr. *taxis.* arranjo.)

Taxologia, ta-kso-lo-ji-a, *s. f.* Principios de classificação. (Gr. *taxis*, arranjo e *logos* tractado.)

Taxologico, ta-kso-ló-ji-ko, *adj.* Relativo á taxologia. (*Taxologia*, suf. *ico.*)

Taxonomia, ta-kso-no-mi a, *s. f.* Theoria da classificação. (Gr. *taxis*, arranjo, e *nomos*, lei.)

Taxonomico, ta-kso-nó-mi-ko, *adj.* Concernente á taxonomia. *s. m.* Classificador. (*Taxonomia*, snf. *ico.*)

Te, te, *pron. pess.* Forma objectiva, usada tambem como terminativa, da segunda pessoal singular. (Lat. *te*, accusativo de *ut.*)

Té, té, *prep.* Vid. Até.

Teada, te-á-da, *s. f.* Teia de panno; lençaria. (*Teia*, snf. *ada*.)

Teagem, te-á-jen, *s. f.* Tela; tecido; membrana reticular. (*Teia*, suf. *agem*.)

Tear, te-ár, *s. m.* Engenho de tecer panno. *T. encad.* Instrumento de coser livros. (*Teia*, suf. *ar*.)

Teca, té-ka, *s. f. T. bot.* Nome de duas arvores uma da familia das leguminosas, outra da familia das verbenaceas. *T. pop.* Dinheiro.

Tecedeira, te-se-dêi-ra, *s. f.* Mulher que tece panno. (*Tecer*, suf. *eira*.)

Tecedor, te-se-dôr, *adj.* e *s. m.* Que tece panno. *Fig.* Enredador. (*Tecer*, suf. *dor*.)

Tecedura, te-se-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de tecer. Os fios da urdidura. *Fig.* Trama. (*Tecer*, suf. *dura*.)

Tecelagem, te-se-lá-jen, *s. f.* Officio e trabalho de tecedor. (*Tecelão*, suf. *agem*.)

Tecelão, te-se-lão, *s. m.* Vid. **Tecedor**.

Teceloa, te-se-lò-a, *s. f.* Vid. **Tecedeira**.

Tecer, te-sèr, *v. a.* Fazer teias; urdir. Entrelaçar. *Fig.* Misturar. Compor. Adornar. *v. n.* Mover (a creança de peito) os braços e pernas automaticamente.—**se**, *v. refl.* Entrelaçar-se. *Fig.* Compor-se. Dispor-se. (Lat. *texere*.)

Technica, té-kni-ka, *s. f.* A parte de execução material de qualquer arte. Conjuncto de processos de qualquer arte. (*Technico*.)

Technicamente, tē-kni-ka-mèn-te, *adv.* De maneira technica. (*Technico*, suf. *mente*.)

Technico, té-kni-ko, *adv.* Concernente á arte. *adj.* e *s. m.* Perito. (Gr. *tekhnikós*.)

Technographia, tē-kno-gra-fi-a, *s. f.* Sciencia dos processos do tranformação e elaboração dos materiaes que se convertem em productos d'arte ou industria. (Gr. *tekhnē*, arte, e *graphein*, descrever.)

Technographico, tē-knō-grá-fi-ko, *adj.* Que diz respeito á technographia. (*Technographia*, suf. *ico*.)

Technologia, tē-kno-lo-ji-a, *s. f.* Tractado das artes. Conjuncto dos processos relativos a uma ou mais artes. (Gr. *tcchnē*, arte, e *lógos*, tractado.)

Technologico, tē-kno-ló-ji-ko, *adj.* Concernente á technologia. (*Technologia*, suf. *ico*.)

Tecido, te-si-do, *p. p.* de **Tecer**. Que se teceu. *s. m.* Urdidura. Estofo. *T. anat.* Parte solida dos corpos organicos. *Fig.* Conjuncto. Ordem

Tecimento, te-si-mèn-to, *s. m.* Vid. **Tecedura**.

Tecla, té-kla, *s. f.* Peça de marfim ou madeira que abaixa com os dedos para fazer soar um orgão, um piano, e outros instrumentos. *Fig.* Corda sensivel de alguem. (Lat. *tegula*.)

Teclado, te-klá-do, *s. m.* O conjuncto das teclas d'um orgão, ou d'outro instrumento. (*Tecla*, *ado*.)

Tecoma, te-kò-ma, *s. f. T. bot.* Genero da familia das bignaniaceas. (Fr. *tecome*; origem incerta.)

Tecto, tê-to, *s. m.* Cobertura d'uma casa. Interior da cobertura d'uma casa. *Fig.* Habitação. Agasalho. *T. pop.* Juizo. (Lat. *tectum*.

Te-Deum, té-dé-um, *s. m.* Cantico e cerimonia religiosa catholica, em louvor da divindade. (Lat. *Te Deum laudamus*, primeiras palavras do cantico.

Teda, tê-da, *s. f. T. poet.* Vid. **Teia 2**.

Tedifero, te-di-fe-ro, *adj. T. poet.* Que traz tocha. (Lat. *tedifero*.)

Tedio, tê-dio, *s. m.* Fastio; desgosto. (Lat. *taedium*.)

Tediceo, te-di-ò-zo, *adj.* Fastidioso. (Lat. *taediosus*.)

Têfe têfe, tó-fe-tê-fe, *s. m. T. pop.* O bater ou pulsar do coração. *T. comico.* Paixão erotica. (Palavra onomatopaica.)

Tegão, te-gão, *s. m.* Vid. **Tremonha**.

Tegmen, tê-gmen, *s. m. T. bot.* Membrana interior da semente. (Lat. *tegmen*.)

Tegumento, te-gu-mèn-to, *s. m. T. anat.* A parte exterior, o revestimento do corpo, como a pelle, as pennas, etc. *T. bot.* Involucro da semente. O calix e a corolla. (Lat. *tegumentum*.)

1. **Teia**, têi-a, *s. f.* Tecido de linho, etc. Estructura. Urdidura. Enredo. Liça. Divisão nas igrejas e outros logares de reunião, para separar os fieis, os espectadores. *T. agr.* Cotão que nasce nos cachos de uvaa e botões de plantas. (Lat. *tela*.)

2. **Teia**, têi-a, *s. f.* Facho; tocha. (Lat. *teda*.)

Teiga, têi-ga, *s. f.* Especie de cesto feito de palha. Medida antiga. (*Taleiga*.)

Teima, têi-ma, *s. f.* Porfia. Obstinação. (Hesp. *tema*; o mesmo que *thema*.)

Teimado, tei-má-do, *p. p.* de **Teimar**. Que teimou.

Teimar, tei-már, *v. n.* Porfiar; obstinar-se. (*Teima*.)

Teimosamente, tei-mò-za mèn-te, *adv.* Com teimosia. (*Teimoso*, suf. *mente*.)

Teimoeia, tei-mo-zi-a, *s. f.* Qualidade do que é teimoso. Grande teima. (*Teimoso*, suf. *ia*.)

Teimosice, tei-mo-zi-se, *s. f.* Vid. **Teimosia**.

Teimoso, tei-mò-zo, *adj.* Que teima. Que duvida Insistente. (*Teima*, suf. *oso*.)

Teira, têi-ra, *s. f. T. zool.* Peixe da ordem dos acanthopterygios.

Teiro, tei-ró, *s. m.* A peça da rabiça do arado que tem mão no dente. *Fig. T. pop.* Teima; animosidade contra alguem.

Teixe, têi-che, *s. m. T. ant.* Dixe de oiro.

Teixo, têi-cho, *s. m.* Arvore da familia das coniferas. (Lat. *taxus*.)

Tejadilho, te-ja di-lho, *s. m.* Tecto de carroagem, etc. (Hesp. *tejado*.)

Teixugo, tei-chú-go, *s. m.* Vid. **Texugo**.

Tejoila, te-jòi-la, *s. f. T. pop.* O osso sesamoidee do casco do cavallo.

Tejuco, te-jú-ko, *s. m. T. bot.* Planta chamada tambem cabeça de negro.

Tela, tê-la, *s. f.* Tecido de qualquer fio. Panno. *T. pint.* Tecido pintado de branco ou pardo, sobre que se pintam quadros. *Fig.* Pintura. (Lat. *tela*.)

Telamones, te-la-mó-nes, *s. m. pl. T. orchit.* Figuras d'homens que se empregam como as caryatides. (Lat. *telamones*.)

Telegramma, te-le-grà-ma, *s. m.* Noticia telegraphica. (Gr. *tēle*, longe, e *grámma*, escripto.)

Telegraphado, te-le-gra-fá-do, *p. p.* de **Telephar**. Que se telegrephon.

Telegraphar, te-le-gra-fár, *v. a.* Transmittir noticia pelo telegrapho. (*Telegrapho.*)

Telegraphia, te-le-gra-fi-a, *s. f.* Arte de construir ou utilisar os telegraphos, de fazer communicações telegraphicas. (*Telegrapho*, suf. *ia.*)

Telegraphicamente, te-le-grá-fi-ka-mèn-te, *adv.* De maneira telegraphica. (*Telegraphico* suf. *mente.*)

Telegraphico, te-le-grá-fi-ko, *adj.* Relativo ao telegrapho. (*Telegrapho*, suf. *ico.*)

Telegraphista, te-le-gra-fi-s-ta, *s. m.* e *f.* O que telegrapha. (*Telegrapho*, suf. *ista.*)

Telegrapho, te-lé-gra-fo, *s. m.* Apparelho para transmissão rapida de noticias para um ponto distante. Estação telegraphica. (Gr. *têle*, longe, e *graphein*, escrever.)

Telemetria, te-le-me-tri-a, *s. f.* Arte da medição das distancias. (Gr. *têle*, longe, e *metron*, medida.)

Telemetrico, te-le-mé-tri-ko, *adj.* Concernente á telemetria. (*Telemetria*, suf. *izo.*)

Teleologia, te-le-o-lo-ji-a, *s. f. T. phil.* Especulação sobre as causas finaes. (Gr. *telos*, *teleos*, fim, e *lógos*, tractado.)

Teleologico, te-le-o-ló-ji-ko, *adj.* Concernente á teleologia. (*Teleologia*, suf. *ico.*)

Telephonia, te-le-fo-ní-a, *s. f.* Arte de fazer ouvir sons a consideravel distancia. (*Telephone*, suf. *ia.*)

Telephonico, te-le-fó-ni-ko, *adj.* Concernente á telephonia. (*Telephonia*, suf. *ico.*)

Telephone, ou **Telephono**, te-le-fó-ne, ou te-le-fó-no, *s. m.* Apparelho por meio do qual se fazem ouvir os sons a consideravel distancia. (Gr *tels*, longe e *phônê* voz.)

Telescopico, te-le-skó-pi-ko, *adj.* Concernente a telescopia. Que só pode ver-se com telescopio. (*Telescopi,o* suf. *ico.*)

Telescopio, te-le-skó-pi-o, *s. m.* Instrumento optico para observar os astros. (Gr. *têle*, longe, e *skopein*, ver.)

Telha, tè-lha, *s, f.* Peça ordinariamente de barro cozido para cobrir tectos de edificios. Nome de peças para diversos usos em fórma de telha de telhado. *Fig. pop.* Manla. (Lat. *tegula.*)

Telhado, te-lhá-do, *p. p.* de Telhar. Que se telhou. *s. m.* O exterior da cobertura d'um edificio ordinariamente composto de telhas.

Telhador, te-lha-dòr, *adj. s. m.* O que telha. Tampa de tigela ou pote. (*Telhar*, suf. *dor.*)

Telhadura, te-lha-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de telhar. Local onde sa fabricam telhas. (*Telhar*, suf. *dura.*)

Telhal, te-lhál, *s. m.* Forno de cozer telhas. (*Telha*, suf. *al.*)

Telhão, te-lhão, *s. m.* Telha grande. (*Telha*, suf. *ão.*)

Telhar, te-lhár, *v. a.* Cobrir com telhas. (*Telha.*)

Telheira, te-lhêi-ra, *s. f.* Fabrica de telhas. (*Telha*, suf. *eira.*)

Telheiro, te-lhèi-ro, *s. m.* Fabricante de telhas. Cobertura de telhas para abrigo de gente ou animaes. Alpendre. (*Telha*, snf. *eiro.*)

Telhice, te-lhí-se, *s. f. T. pop.* Telha, manla. (*Telha*, suf. *ice.*)

Telhinhas, te-lhí-nhas, *s. f. pl.* Pedaços de louça que se fazem soar chocando um contra o ontro. (*Telha*, snf. *inha.*)

Telho, tè-lho, *s. m.* Testo de barro. (Lat. *tegulum.*)

Telhudo, te-lhú-do, *adj.* Que tem telha, maniaco. (*Telha*, snf. *udo.*)

Telilha, te-li-lha, *s. f.* Tela delgada. (*Tela*, suf. *ilha.*)

Tellz, te-lls, *s. m.* Panno para cobrir a sella de cavalgadura. (Lat. *trilix*, pelo arabe *tillisa.*)

Tellina, te-li na, *s. f. T. zool.* Genero de molluscos acephalos.

Tellurico, te-lú-ri-ko, *adj.* Concernente ao tellurio on á terra. (*Tellurio*, suf. *ico,*)

Tellurio, te-lú-ri-o, *s. m. T. chim.* Corpo simples, branco tirante a azul, friavel e analogo ao enxofre. (Lat. *tellure*, terra.)

Temão, te-mão, *s. m.* Barra do leme. O leme, Lança de carroagem. *Fig.* Direcção. *T. agric.* Peça da charrna a que se atrelam os animaes que tiram. (Lat. *temone.*)

Temberatu, ten-he-ra-tú, *s. m. T. bot.* Planta da familia das rutaceas.

Temblado, ten-hlá-do, *p. p.* de Temblar. Que se temhiou.

Temblar, ten-hlár, *v. a. T. mus.* Afinar instrumentos uns pelos outros. (*Temperar.*)

Temedoiro, te-me-dòi-ro, *adj.* Temivel. Medroso. (*Temer*, suf. *oiro.*)

Temente, te-mèn-te, *adj.* Que teme. (*Temer*, snf. *ente.*)

Temer, te-mèr, *v. a., v. n.* e — se, *v. refl.* Ter medo, ou receio. (Lat. *timere.*)

Temerariamente, te-me-rá-ri-a-mèn-te, *adv.* Sem temor. Intrepidamente. (*Temerario*, suf. *mente.*)

Temerario, te-me-rá-ri-o, *adj.* Atrevido; intrepido. Inconsiderado; sem fundamento. (Lat. *temerarius.*)

Temeridade, te-me-ri-dá-de, *s. f.* Atrevimento; intrepidez. (Lat. *temeritate.*)

Temerosamente, te-me-ró-za-mèn-te, *adv.* Com temor. (*Temeroso*, suf. *mente.*)

Temeroso, te-me-rò zo, *adj.* Que infunde temor. Que tem medo. (*Temer*, anf. *oso.*)

Temido, te-mí-do, *p. p.* de Temer. Que se temeu. *adj.* Que causa terror. Que teme.

Temivel, te-mí-vei, *adj.* Que deve temer-se. (*Temer*, suf. *vel.*)

Temivelmente, te-mí-vel-mèn-te, *adv.* De maneira temivel. (*Temivel*, suf. *mente.*)

Temoneira, te-mo-nèi-ra, *s. f. T. naut.* Vão onde se move o pinçote do leme. (*Temão*, snf. *eira.*)

Temoneiro, te-mo-nèi-ro, *s. m. T. mar.* O que rege o temão. *Fig.* Guia. (*Temão*, suf. *eiro.*)

Temor, te-mòr, *s. m.* Receio; medo. O que infunde medo. (Lat. *timore.*)

Tempera, tèn-pe-ra, *s. f.* Dureza que se dá ao aço mergulhando-o candente em agua fria. O banho que dá a tempera *Fig.* Indolo. *Fig.* Integridade. *Fig.* Gosto; estylo. Cunha de carro de hois e de varios engenhos. (*Temperar.*)

Temperadamente, ten-pe-rá-da-mèn-te, *adv.* De maneira temperada. (*Temperado*, suf. *mente.*)

Temperado, ten-pe-rá-do, *p. p.* de Temperar. Que se temperou. Delicado. Agradavel.

Temperador, ten-pe-ra-dòr, *adj.* e *s. m.* Que tempera. (*Temperar*, suf. *dor.*)

Temperamento, ten-pe-ra-mèn-to, *s. m.* Modo de composição, de mistura. Combinação. Constituição do corpo animal; compleição. *Fig.* Indole. Temperatura. (Lat. *temperamentum.*)

Temperança, ten-pe-rân-sa, *s. f.* A virtude que modera as paixões; moderação. Sobriedade. (Lat. *temperantia.*)

Temperante, ten-pe-rân-te, *adj.* Que tempera. Que tem temperança. (*Temperar*, suf. *ante.*)

Temperar, ten-pe-rár, *v. a.* Adubar. Preparar. Endurecer o metal. *Fig.* Fortificar. Conciliar. Snavizar. Moderar. Afinar instrumentos.—*se*, *v. refl.* Fortalecer-se. Moderar-se. (Lat. *temperare.*)

Temperatura, ten-pe-ra-tú-ra, *s. f.* Estado de frio ou calor, humidade ou secura do ar. Grau de calor ou frio num corpo ou num logar. (Lat. *temperatura.*)

Tempereiro, ten-pe-rêi-ro, *s. m.* Ferro do tear que obsta a que o panno encolha. Pau da nora. (*Temperar*, suf. *eiro.*)

Temperie, ten-pé-ri-e, *s. f.* Temperamento, temperatura. (Lat. *temperie.*)

Temperilha, ten-pe-ri-lha, *s. f.* Coisa que tempera, modera. (*Temperar*, suf. *ilha.*)

Temperilho, ten-pe-ri-lho, *s. m.* Modo de governar a redea. Tempero. (*Tempero*, suf. *ilho.*)

Tempero, ten-pè-ro, *s. m.* Sal e aduhos da comida. Meio de concluir negociação. Meio palliativo. (*Temperar.*)

Tempestade, ten-pe-stá-de, *s. f.* Agitação violenta do ar d'ordinario acompanhada de chuva, relampagos, trovões, e por vezes de saraiva. Estrondo enorme. *Fig.* Agitação, perturbação d'animo, d'animos. (Lat. *tempestate.*)

Tempesteado, ten-pe-ste-á-do, *p. p.* de Tempestear. Que se tempesteou.

Tempestear, ten-pe-ste-ár, *v. a.* Cansar tempestade. Agitar; maltratar. *v. n.* Mover-se como a tempestade. Estrondear. (*Tempestade.*)

Tempestivamente, ten-pe-sti-va-mèn-te, *adv.* De modo tempestivo. (*Tempestivo*, suf. *mente.*)

Tempestivo, ten-pe-stí-vo, *adj.* Que succede a tempo; opportuno. (Lat. *tempestivus.*)

Tempestuado, ten-pe-stu-á-do, *p. p.* de Tempestuar. Que se tempestuou.

Tempestuar, ten-pe-stu-ár, *v. n.* Agitar-se violentamente. Estrondear. (*Tempestade.*)

Tempeetuosamente, ten-pe-stu-ó-za-mén-te, *adv.* De modo tempestuoso. (*Tempestuoso*, suf. *mente.*)

Tempestuoeidade, ten-pe-stu-o-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é tempestuoso. (*Tempestuoso*, suf. *idade.*)

Tempestuoso, ten-pe-stu-ó-zo, *adj.* Que produz, ou que tem tempestades. Sujeito a tempestades. *Fig.* Violento. (Lat. *tempestuosus.*)

Templario, ten-plá-ri-o, *s. m.* Cavalleiro da ordem militar do Templo. (*Templo*, suf. *ario.*)

Templo, tèn-plo, *s. m.* *T. ant. rom.* Local descoberto em que os augures praticavam diversas cerimonias. Edificio destinado ao culto religioso. Loja maçonica. *Fig.* Ordem militar instituida em Jerusalem, de cujo templo tirou o nome. *Fig.* Logar recondito, respeitavel. (Lat. *templum.*)

Tempo, tèn-po, *s. m.* Categoria sob a qual o espirito concebe as coisas na sua ordem successiva. Duração. Medida da duração. Successão de seculos, annos, mezes, dias, horas, etc. Periodo. Conjunctura. Estado da atmosphera. Movimento, parte d'um movimento. (Lat. *tempus.*)

Temporada, ten-po-rá-da, *s. f.* Grande espaço de tempo. (*Tempo.*)

Temporada, ten-po-rái, *adj.* Que dura certo tempo. Que diz respeito ao mundo. Concernente ás fontes da caheça. *s. m.* Tempestade; tormenta. *T. anat.* Nome de dois ossos lateraes e symmetricos do craneo. (Lat. *temporales.*)

Temporalidade, ten-po-rai-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é temporal *pl.* Rendas ecclesiasticas. (Lat. *temporalitate.*)

Temporalizado, teu po-ra-li-zá-do, *p. p.* de Temporalizar. Que se temporalizou.

Temporalizar, ten-po-ra-li-zár, *v. a.* Secularizar. (*Temporal*, suf. *iza.*)

Temporalmente, ten-po-rái-mèn-te, *adv.* De modo temporal. (*Temporal*, suf. *mente.*)

Temporaneo, ten-po-rà-ne-o, *adj.* Vid. Temporario.

Temporão, ten-po-rão, *adj.* Que vem ou amadurece antes do tempo proprio, ou depressa. (Lat. hyp. *temporanus* por *temporaneus.*)

Temporariamente, teu-po-rá-ri-a-mèn-te, *adv.* De maneira temporaria. (*Temporario*, suf. *mente.*)

Temporario, ten-po-rá-ri-o, *adj.* Que dura certo ou limitado tempo. Concernente ao tempo. (Lat. *temporarius.*)

Temporae, tèu-po-ras, *s. f. pl.* *T. liturg.* Os dias de jejum em cada estação do anno. (Lat. *tempore.*)

Temporização, ten-po-ri-za-são, *s. f.* Acção ou effeito de temporizar. (*Temporizar*, suf. *ção.*)

Temporizado, ten-po-ri-zá-do, *p. p.* de Temporizar. Que temporizou.

Temporizador, ten-po-ri-za-dôr, *adj.* e *s. m.* Que temporiza. (*Temporizar*, suf. *dor.*)

Temporizamento, ten-po ri-za-mènto, *s. m.* Vid. Temporização. (*Temporizar*, suf. *mente.*)

Temporizar, ten-po-ri-zár, *v. a.* Demorar. *v. n.* Ganhar tempo. Transigir. (*Tempo.*)

Tem-tem, tèn tén, *s. m.* *T. fam.* Equilibrio, nas primeiras tentativas, de marcha das creanças. (*Ter.*)

Temulenoia, te-mu-ièn-si-a, *s. f.* Ebriedade. (Lat. *temulencia.*)

Temulento, te-mu-lèn-to, *adj.* Ebrio. (Lat. *temulentus.*)

Tenacidade, te-na-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é tenaz. *Fig.* Apego. Afinco. (Lat. *tenacitate.*)

Tenalha, te-ná-lha, *s. f.* *T. fortif.* Obra de duas faces que tem voltado ao campo um angulo reintrante. (Lat. *tenaculum.*)

Tenalhão, te-na-lhão, *s. m.* *T. fortif.* Luneta; obra que assenta nas faces da meia-lua. (*Tenalha*, suf. *ão.*

Tenaz, te-nás, *adj.* Que tem grande cohesão. Muito pegadiço. Apertado. Obstinado: aferrado. *Fig.* Escasso; avaro. *s. m.* Instrumento de ferro formado por duas peças unidas por

nm eixo, para segurar ou agarrar qualquer objecto. (Lat. *tenace.*)

Tenazmente, te-nás-mèn-te, *adj.* De maneira tenaz. (*Tenaz*, suf. *mente.*)

Tenca, tèn-ka, *s. f. T. zool.* Peixe da familia dos cyprinoides. (Lat. *tinca.*)

Tença, tèn-sa, *s. f.* Pensão para remunerar serviços. (*Ter.*)

Tenção, ten-são, *s. f.* Intento. Devoção. *T. for.* Parecer por escripto. Figura no escudo; divisa. Assumpto. Peça poetica em que dois ou mais trovadores contendiam um com outro, insultando-se por vezes affrontosamente. Disputa, contenda. (Lat. hyp. *tentione*, de *tenere.*)

Tenceiro, ten-sêi-ro, *s. m.* Cobrador de tenças. (*Tença*, snf. *eiro.*)

Tencionado, ten-si-o-ná-do, *p. p.* de Tencionar. Que se tencionou.

Tencionar, ten-si-o-nár, *v. a.* Fazer tenção: formar projecto. *v. n. T. for.* Escrever tenção. (*Tenção.*)

Tencionario, ten-si-o-ná-ri-o, *s. m.* O que recebe tença. (*Tença.*)

Tencioneiro, ten-si-o-nêi-ro, *adj.* Vid. Tençoeiro. (*Tenção.*)

Tençoeiro, ten-so-êi-ro, *adj.* Que anda de rixa com alguem. Pertinaz. (*Tenção*, suf. *eiro.*)

Tenda, tèn-da, *s. f.* Barraca de campanha. Loja de mercieiro. (*Tender.*)

Tendal, ten-dál, *s. m.* Toida fixa na primeira ceberta do navio. Logar onde se tosquiam as ovelhas. (*Tenda.*)

Tendão, ten-dão, *s. m. T. anat.* Cordão fibroso que liga o musculo ao osso, etc. (Lat. hyp. *tendone*, de *tendere.*)

Tendedeira, ten-de-dêi-ra, *s. f.* Tahoa de tender pão. (*Tender*, suf. *eira*)

Tendeira, ten-dêi-ra, *s. f.* Mulher que vende em tenda (*Tenda*, suf. *eira.*)

Tendeiro, ten-dêi-ro, *s. m.* O que vende em tenda. Nome popular dado naigumas partes ao diabo. (*Tenda*, suf. *eiro.*)

Tendencia, ten-dên-si-a, *s. f.* Inclinação; propen ão. Intenção. (*Tender*, suf. *encia.*)

Tendente, ten-dên-te, *adj.* Que tende. (Lat. *tendente.*)

Tender, ten-dêr, *v. a.* Extender. Encher. Enfoliar. Enfunar. *v. n.* Encaminhar-se. Inclinar-se; propender.—ee, *v. refl.* Extender-se. (Lat. *tendere.*)

Tendido, ten-di-do, *p. p.* de Tender. Que se tendeu.

Tendilha, ten-dí-lha, *s. f.* Pequena tenda. (*Tenda*, snf. *ilha.*)

1. **Tendilhão**, ten-di-lhão, *s. m.* Tenda de campanha. (*Tendilha*, snf. *ão.*)

2. **Tendilhão**, ten-di-lhão, *s. m.* Vid. Tentilhão.

Tendinoso, ten-di-nó so, *adj. T. anat.* Relativo aos tendões. (*Tendão.*)

Tendola, ten-dó-la, *s. f. T. pop.* Tenda insignificante. (*Tenda*, suf. *ola.*)

Tenebrario, te-ne-brá-ri-o, *s. m.* Candieiro que se conserva acceso duranta o officio de trevas na semana santa. (Lat. *tenebrarius.*)

Tenebrião, te-ne-bri-ão, *s. m. T. zool.* Genero de coleopteros. (Lat. *tenebrione*)

Tenebriocsidade, te-ne-bri-ko-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é tenebricoso. (*Tenebricoso* suf. *idade.*)

Tenebricoeo, te-ne-bri-kò-zo, *adj.* Acompanhado de escuridão. (Lat. *tenebricosus.*)

Tenebroeidade, te-ne-bro-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é tenebroso. (Lat. *tenebrositate.*)

Tenebroso, te ne-brò-zo, *adj.* Cheio de trevas. Escuro. *Fig.* Obscuro. Medonho. Maievolo. (Lat. *tenebrosus.*)

Tenencia, te-nèn-si-a, *s. f.* Posto e casa de tenente. Cargo e repartição do tenente geral de artilheria. (*Tenente.*)

Tenente, te nèn-te, *s. m.* O que snbstitue um chefe em sua ausencia. Posto militar immediatamente inferior ao de capitão. (Lat. *tenente.*)

Tenesmo, te-nè-smo, *s. f. T. pathol.* Sensação dolorosa no anus ou na hexiga, com desejo sem effeito de evacuar ou urinar. (Lat. *tenesmus.*)

Teneemodico, te-ne-smò-di-ko, *adj. T. pathol.* Que tem, é acompanhado de tenesmo. (Lat. *tenesmodes.*)

Tenia, té-ni-a, *s. f. T. zool.* Verme cestoide parasita. (Lat. *taenia.*)

Tenifugo, te-ni-fu-go, *adj. T. med.* Que expulsa a tenia. (Lat. *taenia* e *fugere.*)

Tenioides, te-ni-ói-des, *adj.* e *s. m. pl. T. zool.* Familia de peixes acanthopterygios. (*Tenia*, e gr. *eidos*, forma.)

Tenite, te-ni-te, *T. min.* Composto ferruginoso em forma de tiras delgadas no ferro meteorico. (Gr. *tainia*, tira.)

Tenor, te-nòr, *s. m. T. mus.* Voz de homem acima de harytono. O que tem esta voz. Estylo. Teor. (It. *tenore*, de lat. *tenere.*)

Tenotomia, te-no-to-mi-a, *s. f. T. cir.* Secção de tendões. (Gr. *tenon*, tendão e *tomê*, secção.)

Tenramente, ten-rra-mèn-te, *adj.* De maneira terna. (*Terna*, suf. *mente.*)

Tenreiro, ten-rrêi ro, *adj.* Tenro. *s. m. T. ant.* Bezerro. (*Tenro*, suf. *eiro.*)

Tenro, tèn-rro, *adj.* Brando, molle. Recente. *Fig.* Delicado. (Lat. *tenero.*)

Tenrura, ten-rrú-ra, *s. f.* Qualidade do que é tenro. (*Tenro*, snf. *ura.*)

Teneamente, tèn-sa-mèn te, *adv.* De maneira tensa. (*Tenso*, snf. *mente.*)

Tensão, ten-são, *s. f.* Estado do que é tenso. *T. phys.* Força de expansão. *T. physiol.* Estado de rijidez naigumas partes do corpo. (Lat. *tensione.*)

Teneivo, ten-si-vo, *adj.* Que produz tensão. (*Tensão*, suf. *ivo.*)

Teneo, tèn-so, *adj.* Esticado; teso. (Lat. *tensus.*)

Teneor, ten-sòr, *adj. T. anat.* Diz-se dos musculos que servem para extender qnaiquer membro. (*Tenso.*)

Tenta, tèn-ta, *s. f. T. chir.* Instrumento para sondar feridas. (*Tentar.*)

Tentação, ten-ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de tentar. Movimento do animo que instiga a fazer coisas indifferentes ou más. Desejo ardente. (Lat. *tentatione.*)

Tentaouliferoe, ten-ta-ku-li-fe-ros, *s. m.* e *pl. T. zool.* Ordem da classe dos molluscos cephalopodes. (*Tentaculo* e lat.—*fero*, de *ferre.*)

Tentaculo, ten-tá-ku-lo, *s. m. T. zool.* Cada um dos appendices moveis da cabeça de certos animaes. (Lat. *tentaculum.*)

Tentado, ten-tá-do, *p. p.* de **Tentar**. Que se tentou.

Tentador, ten-ta-dôr, *adj.* e *s. m.* Que tenta. *Part.* O diabo. (Lat. *tentator.*)

Tentame, ten-tà-me, *s. m.* Vid. **Tentamen**.

Tentamen, ten-tà-men, *s. m.* Tentativa. Ensaio. (Lat. *tentamine.*)

Tentamento, ten-ta-mèn-to, *s. m.* Tentativa. (*Tentar*, suf. *mento.*)

Tentante, ten-tàn-te, *adj.* Que tenta. (*Tentar*, suf. *ante.*)

Tentar, ten-tár, *v. a.* Induzir para algum fim. Instigar. Experimentar. Procurar. Commetter. *v. refl.* Desejar ardentemente. Expor-se. (Lat. *tentare.*)

Tentativa, ten-ta-tí-va, *s. f.* Acção ou effeito de tentar. Experiencia. Ensaio. (*Tentativo.*)

Tentativo, ten-ta-tí-vo, *adj.* Que tenta. (*Tentar*, suf. *tivo.*)

Tente, tên-te, *adj. A' mão tente.* Muito perto. (Lat. *tenente.*)

Tenteado, ten-te-á-do, *p. p.* de **Tentear**. Que se tenteou.

Tenteador, ten-te-a-dôr, *adj.* e *s. m.* Que tenteia. (*Tentear*, suf. *dor.*)

1. **Tentear**, ten-te-ár, *v. a.* Sondar com tenta. *Fig.* Examinar. Ensaiar. Apalpar. Calcular. Empregar, consummir com parcimonia para que não falte. (*Tento.*)

2. **Tentear**, ten-te-ár, *v. a.* Dar tento; prestar attenção. Entreter. Dirigir. Marcar com tentos. (*Tento.*)

Tentilhão, ten-ti-lhão, *s. m. T. zool.* Ave da familia das conirostras. Peixe da familia dos labroides.

Tento, tên-to, *s. m.* Sentido. Cuidado; consideração. Peça de qualquer natureza com que se marcam os pontos no jogo. *T. pint.* Vara a que se apoia a mão no acto de pintar. *Fig.* Calculo. (Lat. *tentare.*)

Tentorio, ten-tó-ri-o, *s. m.* Tenda de guerra. (Lat. *tentorium.*)

Tenue, té-nue, *adj.* Delgado. Leve. Subtil. Pequenissimo. *Fig.* Debil. Insignificante. (Lat. *tenue.*)

Tenuemente, té-nue-mèn-te, *adv.* De modo tenue. (*Tenue*, snf. *mente.*)

Tenuicorne, tê-nni-kór-ne, *adj. T. zool.* Diz-se do animal que tem os cornos delgados. (*Tenus* e *corno.*)

Tenuidade, te-nui-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é tenue. (Lat. *tenuitate.*)

Tenuifloro, tê-nui-fló-ro, *adj. T. bot.* Que tem flores pequenas. (*Tenue* e *flor.*)

Tennifoliado, tê-nni-fo-li-á-do, *adj. T. bot.* Que tem folhas pequenas. (*Tenue*, e *foliado.*)

Tenuipede, tê-nni-pe-de, *adj. T. zool.* Que tem os pés pequenos. (Lat. *tenue* e *pede*, pé.)

Tenuipenne, tê-nui-pè-ne, *adj. T. zool.* Que tem pennas pequenas. (*menne* e *pennu.*)

Tenuirostros, tê-nui-rò-stros, *s. m. pl. T. zool.* Familia de passaros de bico delgado e longos (*Tenue* e *rostro.*)

Teor, to-òr, *s. m.* Conteude d'uma escriptura. *Fig.* Modo. Norma. Estylo. (Lat. *tenore.*)

Tepe, té-pe, *s. m. T. fort.* Torrão em fórma de cunha usado na construcção de muralhas. (Hesp. *tepe.*)

Tepez, te-pèz, *adj. T. pop.* Contumaz. Teimoso.

Tepidamente, té-pi-da-mèn-te, *adv.* Com pouco calor. Tibiamente. (*Tepido*, suf. *mente.*)

Tepidez, te-pi-dês, *s. f.* Estado do que é tepido (*Tepido*, suf. *ez.*)

Tepido, tè-pi-do, *adj.* Morno. *Fig.* Tibio. (Lat. *tepidus.*)

Tepor, te-pòr, *s. m.* Vid. **Tepidez**.

Ter, tèr, *v. a.* Segurar; snster. Conservar em seu poder. Possuir. Reprimir. Conter. Deter. Dizer; affirmar. Dar á luz, parir.—**ee**, *v. refl.* Suster-se. Reprimir-se. Resistir. (Lat. *tenere.*)

Teratogenia, te-ra-to-jè-ni-a, *s. f.* Producção de monstros. (Gr. *teras*, monstro e *geneia*, nascimento.)

Teratologia, te-ra-to-lo-jí-a, *s. f. T. physiol.* Tractado das monstruosidades. (Gr. *teras*, monstro, e *lógos*, tractado.)

Teratologico, te-ra-to-ló-ji-ko, *adj.* Concernente á teratologia. (*Teratologia*, snf. *ico.*)

Terça, tèr-sa *adj. fem.* Terceira. *s. f.* Uma das tres partes em que um todo se divide. Hora canonica. A terça parte d'uma herança. *T. mus.* Intervallo de duas notas separadas por outra. Peça de madeira que se sotopõe aos caibros para não dobrarem (Lat. *tertia.*)

Terçado, ter-sá-do, *p. p.* de **Terçar**. Que se terçou. *s. m.* Espada curta e larga.

Terça-dor, ter-sa-dôr, *adj.* e *s. m.* Intercessor; medianeiro. (*Terçar*, suf. *dor.*)

Terça feira, tèr-sa-fèi-ra, *s. f.* O terceiro dia da semana. (*Terça* e *feira.*)

Terçan, ter-sàn, *adj.* e *s. f.* Febre cujos accessos tem logar de tres em tres dias. (Lat. *tertianu.*)

Terção, ter-são, *s. m T. agricul.* Rebento da cepa que não se poda. (Lat. *tertianus.*)

Terçar, ter-sár, *v. a.* Mistnrar tres coisas. Pôr de travez; cruzar. *v. n.* Ser medianeiro. Pugnar por. (*Terço.*)

Terçaria, ter-sa-ri-a, *s. f.* Intervenção como terceiro. Deposito, caução em mão de terceiro. (*Terço*, suf *uria.*)

Terceira, ter-sèi-ra, *s. f.* Medianeira. Alcoviteira. (*Terceiro.*)

Terceiramente, ter-sèi-ra-mèn-te, *adv.* Em terceiro logar. (*Terceiro*, snf. *mente.*)

Terceiro, ter-sèi-ro, *adj.* Que se segue immediatamente ao segundo. *s. m.* Medianeiro. Alcoviteiro. (*Terço*, snf. *eiro.*)

Tercenario, ter-se-ná-ri-o, *s. m.* O que é beneficiado em terça parte. O legatario da terça. (*Terço.*)

Tercenteeimo, ter-sen-té-zi-mo, *adj.* Vid. **Trecenteeimo**.

Tercettar, ter-se-tár, *v. a.* Compor tercettos. (*Tercetto.*)

Tercetto, ter-sè-to, *s. m.* Estancia de tres versos. Peça instrumental ou vocal para tres instrumentos ou tres vozes. (Ital. *terzetto.*)

Tercia, tér-si-a, *s. f.* Terça, hora canonica. (Lat. *tertia.*)

Terciarão, ter-si-a-rão, *s. m. T. archit.* Arco de abobada gothica. (Fr. *tierceron*, de *tierce.*)

Terciario, ter-si-á-ri-o, *adj.* Que o terceiro em logar ou ordem. (Lat. *tertiarius.*)

Terciodecimo, tér-si-o-dé-si-mo, *adj.* Decimo terceiro. (Lat. *tertius*, terceiro e *decimus*, decimo.)

Tercionario, ter-si-o-ná-ri-o, *adj.* e *s. m.* Que padece de febre terçan. (*Terçan*, suf. *ario.*)

Terciopelo, tér-si-o-pè-lo, *s. m.* Veliudo de tres pelos. (Hesp. *terciopelo.*)

Terço, tèr-so, *s. m.* A terça parte de qualquer coisa. Reza d'uma terça parte do rosario. (Lat. *tertius.*)

Terçó, ter-sò, *adj.* Diz-se do uitimo animal que nasce do mesmo ventre. *s. m.* Falcão macho. (Hesp. *terzuelo*, ital. *terzuolo ;* do lat. *tertius, tertiolus.*)

Terçol, ter-sól, *s. m.* Vid. Torçol.

Terebinthaceas, te-re-hin-tá-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledonias. (*Terebintho*, suf *acea.*)

Terebinthina, te-re-hin-ti-na, *s. f.* Resina liquida de plantas terebinthaceas. (*Terebintho*, suf. *ina.*)

Terebinthinado, te-re-hin-ti-ná-do, *p. p.* de Terebinthinar. Que se terebinthinou.

Terebinthinar, te-re-hin-ti-nár, *v. a.* Preparar com terebinthina. (*Terebinthina.*)

Terebintho, te-re-hin-to, *s. m. T. bot.* Planta que serve de typo á familia das terebinthaceas (*pistacius terebinthus*). (Lat. *terebinthus.*)

Terebra, te-ré-bra, *s. f.* Antiga machina de goerra. (Let. *terebra*, verruma.

Terebrado, te-re-brá-do, *p. p.* de Terebrar. Que se terebroo.

Terebrante, te-re-brân-te, *adj.* Que terebra. Penetrante. *T. med.* Que é comparavei á dôr produzida por uma verruma penetrando no corpo.*s. m.* e *pl. T. zool.* Nome de duas familias de insectos, hymencpteros e thysanopteros. (*Terebrar*, suf. *ante.*)

Terebrar, te-re-brár, *v. a.* Furar com verruma; perfnrar. (Lat. *terebrare.*)

Teredem, te-re-dèn, *s. m. T. zool.* Molluseo acephalo tubicolado que vive na madeira dos navios, etc. (Lat. *teredine.*)

Teres, tè-res, *s. m.* e *pl.* Bens; fortuna. (*Ter.*)

Tergeminado, ter-je-mi-ná-do, *adj. T. bot.* Diz-se das folhas triplices. (*Tergemino*, suf. *ado.*)

Tergemino, ter-jé-mi-no, *adj.* Tresdobrado. Triplice. (Lat. *tergeminus.*)

Tergiversação, ter-ji-ver-sa-são, *s. f.* Acção ou effeito de tergiversar. (*Tergiversar*, suf. *ção.*)

Tergiversado, ter-ji-ver-sá-do, *p. p.* de Tergiversar. Que se tergiversou.

Tergiversador, ter-ji-ver-sa-dôr, *adj.* e *s. m.* Que tergiversa. (*Tergiversar*, snt. *dor.*)

Tergiversante, ter-ji-ver-sân-te, *adj.* Vid. Tergiversador.

Tergiversar, ter-ji-ver-sár, *v. n.* Virar as costes. Usar de subterfugios. (Let. *tergiversari.*)

Terminação, ter-mi-na-são, *s. f.* Acção ou effeito de terminar. *T. gramm.* Desinencia de palavra. (Lat. *terminatione.*)

Terminado, ter-mi-ná-do, *p. p.* de Terminar. Que se terminou.

Terminal, ter-mi-nál, *adj.* Concernente á, que está na extremidade. Relativo aos marcos dos campos. (Lat. *terminalis.*)

Terminante, ter-mi-nân-te, *adj.* Que termina. Decisivo. (Lat. *terminante.*)

Terminantemente, ter-mi-nân-te-mèn-te, *adv.* De maneira terminante. (*Terminante*, suf. *mente.*)

Terminar, ter-mi-nár, *v. a.* Dar fim. Concluir. Demarcar. *v. n.* e — se, *v. refl.* Acabar. Finalisar. (Lat. *terminare.*)

Terminativamente, ter-mi-na-ti-va-mén-te, *adv.* De maneira terminativa. Com respeito ao termo. (*Terminativo*, suf. *mente*)

Terminativo, ter-mi-na-ti-vo, *adj.* Que termina. Que indica o termo. *T. gramm.* Diz-se do complemento indirecto, pedido por verbos como *dar, dizer.* (*Terminar*, suf. *tivo.*

Termino, tér-mi-no, *s. m.* Termo. (Lat. *terminus.*)

Terminologia, ter-mi-no-lo-ji-a, *s. f.* Conjuncto dos termos technicos d'uma sciencia, etc. Phraseado particular d'um anctor. (Lat. *terminus*, termo, e *lógos*, tracts do.)

Termita, ter-mi-ta, *s. f. T. zool.* Genero de nevropteros. (Lat. *tarmite.*)

Termo, tèr-mo, *s. m.* Marco de limitar. Limite. Aro. Raia. Logares circumvisinhos d'um logar principal. *Fig.* Fim Modo. Prazo. Palavra. Declaração forense. *T. arith.* Membro de proporção. (Lat. *terminus.*)

Ternado, ter-ná-do, *adj.* Diz-se das partes das plantas dispostas a tres e tres. (*Terno 1* suf. *ado.*)

Ternamente, tér-na-mèn-te, *adv.* De maneira terna. (*Terno 2* suf. *mente.*)

Ternario, ter-ná-ri-o, *adj.* Que é formado de tres. (Lat. *ternarius.*)

Terneira, ter nèi-ra. *s. f.* Noviiha, vitella. (*Terno*, suf. *eira; cf.* Tenreiro.)

1. **Terno**, tér-no, *s. m.* Grupo de tres; trio. Carta de jogar ou tahola com tres pontos. (Lat. *ternus.*)

2. **Terno**, tér-no, *adj.* Affectuoso, meigo, sensivei. Quo commove. (Lat. *tenero.*)

Ternura, ter-nú-ra, *s. f.* Qualidade do que é terno Affeição terna. Expressão terna de affecto. (*Terno*, suf. *ura.*)

Terra, té-rra, *s. f.* Solo, que pisamos e que produz os vegetaes. Solo aravei. Pó. Um dos quatro elementos dos antigos. O planeta que habitamos. A parte solida do globo. Localidade. *Fig.* Os habitantes d'uma povoação. Região. Herdade. Patria. (Lat. *terra.*)

Terraço, te-rrá-so, *s. m.* Vid. Terrado.

Terradego, te-rrá-de-go, *s. m.* O espaço de terreno occupado peia tenda d'um vendedor em mercado. A renda que se pega por esse terreno. *T. ant.* Laudemio de quarentena. (Lat. *terraticus.*)

Terradegueiro, te-rra-de-ghei-ro, *s. f.* O que cobre terradego. (*Terradego.*)

Terrado, te-rrá-do, *s. m.* Eirado ou coberta de edificio feita de terra ou argamassa. *T. pop.* Terradego. (*Terra*, suf. *ado.*)

Terral, te-rrál, *adj.* Concernente á terra. (Lat. *terrale.*)

Terra-nova, té-rra-nó-va, *s. m.* Cão da Terra-Nova.

Terrantez, te-rran-tès, *adj.* Natural de uma terra. *s. m.* Especie de uva branca. (*Terra.*)

Terrão, te-rrão, *s. m.* Vid. Torrão.

Terraplenado, te-rra-ple-ná-do, *p. p.* de Terraplenar. Que se terrapienou.

Terraplenagem, te-rra-ple-ná-jen, *s. f.* Acção ou effeito ds terrapienar. (*Terraplenar*, suf. *agem.*)

Terraplenar, te-rra-ple-nár, *v. a.* Encher de terra. Fazer terrapleno. (*Terrapleno.*)

Terrapleno, te-rra-plè-no, *s. m.* Enchimento de cavidade no terreno para o apianar. Terreno chato on aplanado. (*Terra* e *pleno.*)

Terraqueo, te-rrá-ke-o, *adj.* Concernente á terra, considerada como planeta. (Lat. *terra*, terra e *aqua*, agua?)

Terreal, te-rre-ál, *adj.* Vid. Terrestre.

Terrear, te-rre-ár, *v. n.* ou *impess.* Apparecer descoberta a terra. (*Terra.*)

Terreiro, te-rrèi-ro, *s. m.* Espaço de terreno plano e vasto. Praça. Terrado. Logar de desafios ou de folguedo. *adj.* Terreo. (*Terra*, suf. *eiro.*)

Terrejola, te-rre-jó-la, *s. f.* Vid. Terreola

Terremoto, te-rre-mó-to, *s. m.* Tremor ou abalo perceptivel á superficie da terra, causado por phenomenos internos mal conhecidos. *Fig.* Grande ruido. (Lat. *terraemotus.*)

Terrenal, te-rre-nál, *adj.* Vid. Terrestre. (*Terreno*, suf. *al.*)

Terrenamente, te-rrè-na mèn-te, *adv.* De maneira terrena. (*Terreno*, suf. *mente.*)

Terrenho, te-rrè-nho, *adj.* Terreno. *s. m.* Vento do lado de terra. (*Terra*, snf. *enho.*)

Terreno, te-rrè-no, *adj.* Tsrrestre. Mundano. *s. m.* Espaço de terra. *T. geol.* Camada de terra que se distingne por caracteres particulares. (Lat. *terrenus.*)

Terrento, te-rrèn-to, *adj.* Que é côr de terra; que tem terra misturada. (*Terra*, suf. *ento.*)

Terreo, té-rre-o, *adj.* Que é da terra. Que é da natureza da terra. Terreno. (Lat. *terreus.*)

Terreo, te-rrè-o, *s. m.* Vid. Baldio. (*Terreno.*)

Terreola, te-rre-ó-la, *s. f.* Pequena povoação. Aldeola. (*Terra*, suf. *ola.*)

Terrestre, te-rré-stre, *adj.* Concernente á terra. Que se acha na tsrra. Mundano. (Lat. *terrestre.*)

Terribilidade, te-rri-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é terrivel. (*Terrivel*, snf. *idade.*)

Terriço, te-rrí-so, *s. m.* Terra propria para cultura formada pela mistura de substancias animaes e vegetaes decompostas, com o solo natural. (*Terra*, suf. *iço.*)

Terricola, te-rrí-ko-la, *adj.* e *s. m.* e *f.* Habitante da terra. (Lat. *terricola.*)

Terrificado, te-rri-fi-ká-do, *p. p.* de Terrificar. Que se terrificon.

Terrificante, te-rri-fi-kàn-te, *adj.* Que terrifica. (*Terrificar*, suf. *ante.*)

Terrificar, te-rri-fi-kár, *v. a.* Cansar terror. (Lat. *terrificare.*)

Terrifico, te-rrí-fi-ko, *adj.* Vid. Terrificante. (Lat. *terrificus.*)

Terrigeno, te-rri-je-no, *adj.* Produzido na terra. (Lat. *terrigenus.*)

Terrina, te-rri-na, *s. f.* Vaso com tampa em que se serve a sopa. (Fr. *terrine*, do b. lat. *terrineus*, de lat. *terra.*)

Terrinha, te-rri-nha, *s. f.* Terra peqnena. (*Terra*, suf. *inha.*)

Terrisono, te-rri-so-no, *adj.* Que produz som terrivel. (Lat. *terrisonus.*)

Territorial, te-rri-to-ri-ál, *adj.* Concernente a territorio. (Lat. *territoriale.*)

Territorio, te-rri-tó-ri-o, *s. m.* Extensão de palz, districto, cidade, etc. Alçada. Comarca. (Lat. *territorium.*)

Terrivel, te-rri-vel, *adj.* Que infunde terror. Enorme. Extraordinario. Ahhorrecivel. (Lat. *terribile.*)

Terrivelmente, te-rri-vel-mèn-te, *adv.* De maneira terrivel. (*Terrivel*, suf. *mente.*)

Terroada, te-rro-á-da, *s. f.* Acção de atirar, de hatsr com terrão. (*Terrão*, suf. *ada.*)

Terror, te-rròr, *s. m.* Espanto, medo violento. Objecto que produz esse sentimento. (Lat. *terrore.*)

Terrorismo, te-rro-rí-smo, *s. m.* Systema de governo que tem por principio o terror, ou medidas muito violentas. (*Terror*, suf. *ismo.*)

Terrorista, te-rro-rí sta. *adj.* e *s. m.* e *f.* Que causa terror. Partidario do terrorismo. Que espalha noticias aterradoras. (*Terror*, snf. *ista.*)

Terrorizado, ts-rro-ri-zá-do, *p. p.* de Terrorizar. Que se terrorizon.

Terroso, te-rrò-zo, *adj.* Que é da natnreza, ou da côr da teira. Misturado de terra. (Lat. *terrosus.*)

Terrulento, te-rru-lèn-to, *adj.* Vid. Terroso. (Lat. *terrulentus.*)

Terso, tér-so, *adj.* Limpo; polido. *Fig.* Pnro. (Lat. *tersus.*)

Tertulia, ter-tú-li-a, *s. f.* Assemhlea familiar. Assemhlea litteraria. (Hesp. *tertulia.*)

Tesamente, tè-za-mèn-te, *adv.* De modo teso. (*Teso*, suf. *mente.*)

Tesado, te-zá-do, *p. p.* de Tesar. Qne se teson.

Tesão, te-zão, *s. m.* Rijeza, força de corpo teso e estirado. *Fig.* Força intensa. (Lat. *tentione.*)

Tesar, te-zár, *v. a. T. naut.* Vid. Entesar. (*Teso.*)

Tescão, te-skã o, *s. m. T. chul.* Vadio.

Tesidão, te-zi-dão, *s. f.* Vid. Tesura, (*Teso*, luf. *idão.*)

Teso, tè-zo, *adj.* Tenso. Intsiriçado. Firme. Immovel. *Fig.* Rijo. Corajoso. Forte. Alcantilado. Aspero. Constante. *s. m.* Cerro ingreme. *adv.* Com tesnra, firmeza. (Lat. *tensus.*)

Tesoira, te-zòi-ra, *s. f.* Instrumento de cortar composto de duas peças de aço unidas por nm eixo. *Fig.* Má lingua. *Fig. T. pop.* Unhas grandes e aguçadas. Diz-se de todo o objecto que tem a forma de aspa. Diz-se de tudo que corta ou despedaça. (Lat. *tonsoria.*)

Tesoirada, te-zoi-rá-da, *s. f.* Golpe de tesoira. *Fig. T. fam.* Dicto mordaz. (*Tesoirado.*)

Tesoirado, te-zoi-rá-do, *p. p.* de Tesoirar. Qne se tesoirou.

Tesoirar, te-zoi-rár, *v. a.* Cortar com tesoira. *Fig.* Cortar. Dizsr mal. (*Tesoira.*)

Tesoirinha, te-zoi-rí-nha, *s. f.* Tesoira peqnena. Elo de vide. (*Tesoira*, snf. *inha.*)

Tessera, té-se-ra, *s. f.* Na antiguidade peça qne servia de signal de alliauças, de senha. (Lat. *tessera.*)

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Tessitura, te-si-tú-ra, *s. f. T. mus.* Combinação das notas com relação á voz ou som de instrumento. Contextura. (Ital. *tessitura.*)

Testa, té-sta, *s. f.* A parte do rosto entre os olhos e o cabello; fronte. *Fig.* Frente. (Lat. *testa.*)

Testaça, te-stá-sa, *s. f.* Grande testa. (*Testa*, suf. *aça*)

Testaceo, te-stá-se-o, *adj. T. hist. nat.* Que tem concha. *s. m. pl. T. zool.* Nome que se dava a todo o animal d'esqueleto externo, molluscoa de concha, tartaruga, etc. (Lat. *testaceus.*)

Testaçudo, te-sta-sú-do, *adj.* Que tem a testa grande. Cabeçudo. *Fig.* Teimoso. (*Testaça*, suf. *udo.*)

Testada, te-stá-da, *s. f.* Espaço de rua ou estrada, que entesta com predio. *Fig. Varrer a tes, tada*, desviar de si culpa, justificar-se. (*Testa* suf. *ada.*)

Testado, te-stá-do, *p. p.* de **Testar**. Que se testou.

Testador, te-sta-dôr, *adj.* e *s. m.* Que testa. (*Testar*, suf. *dor.*)

Testamental, te-sta-men-tál, *adj.* Concernente a testamento. (*Testamento*, suf. *al.*)

Testamentaria, te-sta-men-ta-rí-a, *s. f.* Encargo de testamenteiro. (*Testamento*, suf. *aria.*)

Testamentario, te-sta-meu tá-ri-o, *adj.* Relativo a testamento. *s. m.* O que herda por testamento. (Lat. *testamentarius.*)

Testamenteiro, te-sta-men-téi-ro, *adj.* e *s. m.* Que executa testamento. (Lat. *testamentarius.*)

Testamento, te-s-ta-mén-to, *s. m.* Acção ou effeito de dispôr dos haveres, para depois da morte. (Lat. *testamentum.*)

Testar, te-stár, *v. a.* Deixar em testamento. Attestar. (Lat. *testare.*)

Testeira, te-stéi-ra, *s. f.* Parte deantelra. Frente. Tira de panuo ou lenço que se põe na testa dos recemnascidos. Parte da cabeçada que cerca a testa da besta. Tira de panno branca que assenta na testa das freiras. Cabeceira da meza on caixa. (*Testa*, suf. *eira.*)

Testemunha, te-ste-mú-nha, *s. f.* Pessoa que dá testemnnho de alguma colsa que vln ou ouviu. Pessoa que assiste a certos actos para os validar. Prova. (Lal. *testimonium.*)

Testemunhado, te-ste-mu-nhá-do, *p. p.* de **Testemunhar**. Que se testemunhou.

Testemunhador, te-ste-mu-nha dôr, *adj.* e *s. m.* Que testemunha. (*Testemunhar*, suf. *dor.*)

Testemunhal, te-ste-mu-uhál, *adj.* Concernente a testemnuha ou testemnuho. (*Testemunho*, snf. *al.*)

Testemunhar, te-ste-mu-uhár, *v. a.* Testificar. Confirmar. Manifestar. *v. n.* Dar testemunho. (*Testemunho.*)

Testemunhavel, te-ste-mu nhá-vel, *adj.* Que faz fé, ou serve de testemuuha. (*Testemunhar*, suf. *vel.*)

Testemunho, te-ste mú-nho, *s. m.* Depolmento de testemuuha. Declaração em juizo. Prova. (Lat. *testemonium.*)

Testico, te-stí-ko, *s. m.* Testelra da serra oude encaixa o alfeisar. (*Testa*, suf. *ico.*)

Testicondo, te-sti-kòu-do, *adj. T. hipp.* Diz-se do cavallo que tem ostestlculos recolhidos noventre. (Lat. *testis*, testiculo, e *condere*, occultar.)

Testicular, te-stl-ku-lár, *adj.* Concerneute aos testículos. (*Testiculado*, suf. *ar.*)

Testiculo, te-stí-ku-lo, *s. m.* Cada uma das duas glandulas do escroto. (Lat. *testiculus.*)

Testiculoso, te-sti-ku-lò-zo, *adj.* Testicular. *T. bot.* Bilobado. (*Testículo*, suf. *oso.*)

Testificação, te-sti-fi-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de testificar. (*Testificar*, snf. *ção.*)

Testificado, te-sti-fi ká-do, *p. p.* de **Testificar** Que se testificou.

Testificador, te-sti-fi-ka-dòr, *adj.* e *s. m.* Que testifica. (*Testificar*, snf. *dor.*)

Testificar, te-sti-fi-kár, *v. a.* Testemuuhar. Certificar. Assegnrar. (Lat. *testificari.*)

Testigo, te-sti-go, *s. m.* Testemunha. (Hesp. *testigo.*)

Testilha, te-stí-lha *s. f.* Brlga, disputa. (*Testa*, suf. *ilha.*)

Testilho, te-stí-l ho, *s. m.* Testeira de caixão. (*Testa*, suf. *ilho.*)

Testo, té-sto, *s. m.* Tampa de barro para cantaro e outras vasilhas. Testico. Casco da cabeça do hoi. *pl. T. chul.* Cabeça; o encephalo. (Lat. *testa.*)

Testo, té-sto, *adj.* Firme. Resoluto. (*Testa.*)

1. **Testudo**, te-stú do, *adj.* Que tem testa ou cabeça grande. *Fig.* Teimoso. (*Testa*, suf. *udo.*)

2. **Testudo**, te-stú-do, *s. m. T. hist. ant.* Coberta que os soldados romanos formavam por sobre a cabeça com os escudos, para se defenderem dos projectis do inimigo. *T. chir.* Tumor kystoso com fórma de casca de tartaruga. (Lat. *testudo*, tartaruga.)

Tesura, te-zú-ra, *s. f.* Estado de corpo teso. *Fig.* Rigidez. Força. (Lat. *tensura.*)

Teta, tè-ta, *s. f.* Glaudula mammal. *Fig.* Manaucial. (Fr. *teton*, *tette*, prov. e hesp. *teta*, ital. *tetta*; parece ser uma palavra do lat. popuiar, que tem correspondeutes em grego, celtico, germanico.)

Tetania, te-tà-ni-a, *s. f. T. pathol.* Tetauo intermittente. (*Tetano*, suf. *ia.*)

Tetaniforme, te-ta-nl-fór me, *adj. T. pathol.* Que tem apparencia de tetano. (*Tetano*, e *forma.*)

Tetano, té-ta-no, *s. m. T. med.* Doença que é caracterisada pela tensão convulslva dos musculos. (Gr. *tétanos*, exteudido.)

Teteia, te-tèi-a, *s. f. T. infant.* Brinco de creança.

Teterrimo, te-tê-rri-mo, *adj.* Fellssimo. Hedlondo. (Lat. *teterrimus.*)

Tetim, te-tíu, *s. m.* Betnme de pó de tijolo, cal e azeite.

Tetra... té-tra... Elemeuto prefixo de composição em diversas palavras, significando quatro, que tem quatro, quarto. (Gr. *tetra*, quatro.)

Tetra centigrado, te-tra-sen-tí-grá-do, *adj. T. phys.* Diz-se do thermometro cuja escala é comprehendida entre —40.° e +- 360.° (*Tetra* e *centigrado.*)

Tetracorde, te-tra-kór-de, *s. m. T. mus.* Serie de quatro sons consecutivos. (Gr. *tetrakhordos.*)

Tetracordio, te-tra-kór-di-o, *s. m.* Lyra de quatro cordas. (*Tetrachorde.*)

Tetradactylo, te-tra-dá-kti lo, *adj. T. zool.*

Qne tem quatro dedos. (*Tetra*, e gr. *dactylos*, dedo.)

Tetraedro, te-tra-é-dro, *s. m. T. geom.* Corpo qne tem quatro faces planas. (*Tetra* e gr. *edra*, face.)

Tetrafido, te-trá-fi-do, *adj. T. hist. nat.* Que é dividido em qnatro lobulos. (*Tetra* e lat. *findere*.)

Tetragonal, te-tra-go-nál, *adj.* Qne tem fórma de tetragono. (*Tetragono*, suf. *al.*)

Tetragono, te-trá-go-no, *adj. T. geom.* Que tem quatro anguios. *s. m.* Quadrliatero. (Lat. *tstragonus.*)

Tetragramma, tê-tra-grà-ma, *adj.* Que é composto de qnatro lettras. *s. m.* Palavra, firma, sIgnal composto de qnatro lettras. (*Tetra*, e gr. *gramma*, lettra.)

Tetragynia, tê-tra-jí-nI-a, *s. f. T. bot.* Classe de plantas cujas flores teem qnatro pistIllos. (*Tetra*, e gr. *gyne*, femea.)

Tetralogia, tê-tra-lo-jI-a, *s. f. T. ant. gr.* Qnatro peças de theatro apresentadas em concurso por o mesmo poeta. (Gr. *tetralogia*, de *tetra*, qnatro, e *lógos*, discurso.)

Tetramero, te trà-me-ro, *adj.* DIvIdIdida em qnatro partes. *s. m. pl. T. zool.* Secção da ordem dos coleopteros. (*Tetra*, e gr. *meros*, parte.)

Tetrametro, te-trà-me-tro, *adj.* Verso grego de qnatro pés. (*Tetra* e *metro.*)

Tetrandria, te-tràn-drI-a, *s. f. T. bot.* Classe de plantsa de qnatro estames. (*Tetra*, e gr. *anêr*, homem, macho, estame.)

Tetrapetalo, te-tra-pé-ta-lo, *adj. T. bot.* Que tem qnatro petalas. (*Tetra* e *petala.*)

Tetraphylo, te-trá-fI-lo, *adj. T. zool.* Que tem quatro folhas. (*Tetra* e gr. *phyllon*, folha.)

Tetrapode, te-trá-po de, *adj. T. zool.* Que tem quatro pés. (*Tetra* e gr. *poys*, pé.)

Tetraptero, te trá-pte ro, *adj. T. zool.* Que tem qnatro azas. (*Tetra* e gr. *pteron*, aza.)

Tetraroha, te-trár-ka, *s. m.* Governador d'uma de quatro dIvIsões d'um estado. (Gr. *tetrakhês*)

Tetrarchia, tê-trar-kí-a, *s. f.* Parte de um estado dividido entre quatro chefes ou governadores. Governo de tetrarcha. (*Tetrarcha*, snf. *ia.*)

Tetrasticho, te-trá-stI-ko, *adj. T. arch.* Que tem quatro filas de columnas *T. litt.* Que consta de quatro versos. *s. m. T. litt.* Quarteto. (*Tetra*, e gr. *stikhos*, fila.)

Tetrasyllabo, te-tra-sI-la-ho, *adj.* Quadrlsyllaho. *s. m.* Palavra ou verso de quatro syllahas. (*Tetra* e *syllaba.*)

Tetraz, te-trás, *s. m. T. zool.* Genero de aves gallinaces. (Lat. *tetrace.*)

Tetrico, té-trI-ko, *adj.* Multo trIste; carrancudo. Medonho. *Fig.* Severo. (Lat. *tetricus.*)

Tetro, té-tro, *adj.* Negro; somhrio. Manchado: asqueroso. (Lat. *teter.*)

Tetudo, te-tú-do, *adj.* Que tem tem tetas grandes. (*Teta*, suf. *udo.*)

Teu, tèn, *pron. pos.* De tI. Forma fem. *tua.* (Lat. *tuus.*)

Teucrieta, teu-krI-è-ta, *s. f. T. bot.* Planta da famIlIa das escropbularineas. (*Teucrio*, suf. *eta.*)

Teucrio, téu-krI-o, *s. m, T. bot.* Herva dos gatos. (Gr. *teykrion.*)

Teudo, te-ú-do, *ant. part. pass.* de Ter.

Teutonico, teu-tó-nI-ko, *adj.* Que tem relação com os germanos, os allemães. Diz-se d'nma ordem religIosa-mIlItar fundada em S. João d'Acre. Diz-se d'uma especIe de lettra gothIca. (Lat. *teutonicus.*)

Texto, tèI-sto, *s. m.* As palavras de um livro ou escrIpto. Passagem d'um livro citado. (Lat. *textus.*)

Textual, te-stn-ál, *adj.* Conforme ao texto. (Lat. *textus*, snf. *al.*)

Textualmente, te-stn-ál-mèn-te, *adv.* De maneira textual. (*Textual*, snf. *mente.*)

Textuario, te-stu-á-rI-o, *s. m.* Livro que só tem o texto, sem annotações. *adj* Textual. (Lat. *textus*, suf. *ario.*)

Textura, te-stú-ra, *s. f.* Acção ou effeIta de tecer. Tecido. Contextura. (Lat. *texiura.*)

Texugo, te-chú-go, *s. m. T. zool.* Mammífero da trIhu dos plantIgrados.

Tez, tès, *s. f.* Epiderme; cutIs. (Lat. *tersus* ou * *tersiare*, de *tersus?*)

Thalamo, tá-la-mo, *s. m.* Leito conjugal. *Fig.* Nupcias. *T. bot.* Alargamento do pedunculo. *T. anat.* — *optico*; uma camada no cerebro. (Lat. *thalamus.*)

Thalweg, tăl-végh, *s. m. T. geogr.* A linha mais baixa d'um valle, onde se juntam as aguas formando corrente. (All. *thalweg.*)

Thspsia, tá-psI-a, *s. f. T. bot.* Planta da famIlia das umhellIferas. (Lat. *thapsia.*)

Thaumaturgo, tău-ma-túr-go, *adj.* e *s. m.* Que faz mIlagres. (Gr. *thoymatoyrgos.*)

Theatino, te-a-tI-no, *s. m.* Religioso da ordem de S. Caetano.

Theatral, te-a-trál, *adj.* Concernente ao theatro. *Fig.* Expectaculoso. Apparente. (*Theatro*, snf. *al.*)

Theatralmente, te-a-trál-mèn-te, *adv.* De modo theatral. (*Theatral*, suf. *mente.*)

Theatrista, te-a-trI-sta, *s. m.* e *f.* Actor. Frequentador habitual de theatro. (*Theatro*, snf. *ista.*)

Theatro, te-á-tro, *s. m.* Logar, edificIo aonde se representam peças dramaticas. Arte de representar. A lItteratura dramatica. *Fig.* Logar de qnalquer successo. Illusão. — *anatomico*; logar, sala onde se fazem dIsseCções. (Lat. *theatrum.*)

Theista, tê-hI-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que reconhece a existencia de Deus. (Gr. *theos*, dena, snf. *ista.*)

Thelalgia, tê-lăl-jI-a, *s. f. T. med.* Dor no bico do pelto. (Gr. *thêlê*, mamillo e *álgos*, dor.)

Thelite, tê-lI-te, *s. f. T. med.* Inflammação do bico do pelta. (Gr. *thêlê*, mamillo, suf. *ite.*)

Thema, tè-ma, *s. f.* Proposição destinada a ser desenvolvida. Assumpto. Trecho para exercIcio de tradncção nas escholas. *T. gramm.* Base das palavras a qne se jnnta a desinencia da declInação ou da conjngação. (Gr. *thema*)

Theocraoia, te-o-kra-sI-a, *s. f.* Governa sacerdotal. (Gr. *theos*, deus e *kratos*, poder.)

Theocrata, te-o-krá-ta, *s. m.* Membro da theocracia. (*Theocracia.*)

Theocraticamente, te-o-krá-ti-ka-men-te, *adv.* De modo theocratico. (*Theocratico*, suf. *mente.*)

Theocratico, te-o-krá-ti-ko, *adj.* Relativo a theocracia. (*Theocracia.*)

Theodolito, te-o-do-li-to, *s. m.* Instrumento para medir os angulos reduzidos ao horizonte e alturas zenitbaes. (Fr. *theodolite;* origem desconhecida.)

Theogonia, te-o-go-ni-a, *s. f.* Genealogia dos deuses. (Gr. *theos*, deus e *genea*, geração.)

Theogonico, te-o-gó ni-ko, *adj.* Relativo á theogonia. (*Theogonia*, suf. *ico.*)

Theologal, te-o-lo-gál, *adj.* Que se refere principalmente a Deus. (*Theologico*, suf. *al.*)

Theologalmente, te-o-lo-gal-mên-te, *adv.* De modo theologal. (*Theologal*, suf. *mente.*)

Theologia, te-o-lo-ji-a, *s. f.* Sciencia que tem por objecto Deus e as coisas divinas. (Lat. *theologia.*)

Theologicamente, te o-ló-ji-ka-mên-te, *adv.* De maneira theologica. (*Theologia*, suf. *mente.*)

Theologico, te-o ló-ji-ko, *adj.* Concernente á theologia. (*Theologia*, suf. *ico.*)

Theologismo, te-o-lo ji-smo, *s. m.* Emprego abusivo da theologia. (*Theologia*, suf. *ismo.*)

Theologo, te-ó-lo-go, *s. m.* O que sabe, estuda, ou escreve sobre theologia. (Lat. *theologus*, do gr. *theos*, deus, e *logos*, tractado.)

Theomancia, te-o-mán-si-a, *s. f.* Adivinhação por inspiração divina. (Gr. *theos*, deus e *mantheia*, adivinhação.)

Theomania, tê-o-ma-ní-a, *s. f. T. pathol.* Loucura em que o doente se crê Deus ou por elle inspirado. (Gr, *theos*, deus e *mania.*)

Theomaniaco, tê-o ma-ní-a ko, *adj.* Doente de theomania. (*Theomania*, suf. *aco.*)

Theophania, tê-ô-fa-ní-a, *s. f.* Manifestação de Deus. (Gr. *theos*, deus e *phanein*, brilhar.)

Theorema, te-o-rê-ma, *s. m.* Proposição que precisa de ser demonstrada. (Gr. *theôrema.*)

Theoria, te-o-rí-a, *s. f.* Principios fundamentaes de sciencia ou arte. Noção d'esses principios. Doutrina especulativa, sem alcance pratico. Hypothese. (Gr. *theôria.*)

Theorica, te-ó-ri-ka, *s. f.* O conjuncto de principios immediatamente applicados numa arte ou sciencia. (*Theorico.*)

Theoricamente, te-ó-ri-ka-mêu-te, *adv.* De maneira theorica. (*Theorico*, suf. *mente.*)

Theorico, te-ó-ri-ko, *adj.* Relativo á theoria. *s. m.* O que tem a noção scientifica dos principios d'uma arte. *Fig.* Utopista. (*Theoria*, suf. *ico.*)

Theorista, te-o-rí-sta, *s. m.* Que forma theorias. (*Theoria*, suf. *ista.*)

Therapeuta, te-ra-pêu-ta, *s. m.* Monge do judaismo. Medico. Auctor de obra sobre therapeutica. (Gr. *therapeytês.*)

Therapeutica, te-ra-pêu-ti-ka, *s. f. T. med.* Tractado da applicação dos medicamentos. Tractamento de doença. (*Therapeutica.*)

Therapeutico, te-ra-pêu-ti-ko, *adj.* Relativo á therapentica. (Gr. *therapeutikos.*)

Theriacologia, te-ri-a-ko-lo-ji-a, *s. f.* Tractado dos animaes venenosos. (Gr. *theriakê*, fera e *logos*, tractado.)

Therma, tér-ma, *s. f.* Estabelecimento de banhos quentes. (Gr. *thermê*, calor.)

Thermal, ter-mál, *adj.* Quente. Relativo a banhos quentes. (*Therma*, suf. *al.*)

Thermalidade, ter-ma-li-dá-de, *s. f.* Qualidade de agua thermal. (*Thermal*, suf. *idade.*)

Thermico, tér-mi-ko, *adv.* Vid. Thermal.

Thermo... tér-mo... Elemento de composição que significa calor. (Gr. *thermos*, quente.)

Thermologia, tãr-mo-lo-jí-a, *s. f.* Tractado sobre o calor. (*Thermo* e *lógos*, tractado.)

Thermologico, tẽr-mo-ló-ji-ko, *adv.* Concernente á thermologia. (*Thermologia*, suf. *ico.*)

Thermometria, ter mõ-me-tri-a, *s. f.* Medição do calor. (*Thermo*, e *metron*, medida.)

Thermometrico, tẽr-n.õ-mé-tri-ko, *adj.* Relativo á thermometria. (*Thermometria*, suf. *ico.*)

Thermometro, tẽr-mó-me-tro, *s. m. T. phys.* Instrnmento para avaliar a temperatura. (*Thermo*, e *metro.*)

Thermoscopio, tẽr-mõ-skó-pi-o, *s. m. T. phys* Instrumentro para avaliar mudanças de temperatoras muito pequenas. (*Thermo*, e gr. *skopein*, observar.)

Thermosiphão, ter-mo-si-fão, *s. m.* Siphão para conduzir calor. (*Thermo* e *siphão.*)

These, té-ze, *s. f.* Proposição destinada a disputa. Proposição destinada a ser defendida publicamente. (Gr. *thesis.*)

Thesoirado, te-zoi-rá-do, *s. m.* Officio de thesoireiro. (*Thesoiro*, suf. *ado.*)

Thesoiraria, te-zoi-ra-rí-a, *s. f.* Logar onde se guarda o thesoiro publico. Escriptorio de casa bancaria, etc. Cargo ou repartição de thesoireiro. (*Thesouro*, suf. *aria.*)

Thesoireiro, te-zoi-rêi-ro, *s. m.* Guarda de thesoiro. O que tem a seu cargo operações monetarias. (*Thesoiro*, suf. *eiro.*)

Thesoiro, te-zói-ro, *s. m.* Copia de dinheiro ou objectos preciosos. Logar onde se guardam as rendas do estado ou quaesquer valores. *Fig.* Ministerio da fazenda. Coisa ou pessoa de grande valia ou apreço. (Lat. *thesaurus.*)

Theurgia, te-ur-ji-a, *s. f.* Especie de magia. (Gr. *theoyrgia.*)

Theurgico, te-úr-ji-ko, *adj.* Relativo á theurgia. (*Theurgia*, suf. *ico.*)

Theurgista, te-ur-ji-sta, *s. m.* e *f.* Pessoa que pratica a theurgia. (*Theurgia*, suf. *ista.*)

Thia, ti-a, *s. f.* A irmão do pae ou da mãe. A mulher do thio. *T. provinc.* Tractamento que se dá a mulher desconhecida ou a mulher de edade. (Gr. *theia.*)

Thio, ti-o, *s. m.* Irmão do pae ou da mãe. O marido da thia. *T. provin.* Tractamento que se dá a homem desconhecido ou de edade. (Gr. *theios.*)

Thoracico, to-rá-si-ko, *adj. T. anat.* Concernente ao thorax. *s. m. pl. T. zool.* Classe de peixes osseos. (Gr. *thorakikôs.*)

Thorax, tó-rãks, *s. m. T. anat.* Cavidade do peito. Segmento intermedio do corpo do insecto em que articulam as pernas. (Gr. *thorax.*)

Thorio, tó-ri-o, *s. m. T. chim.* Metal em fórma de pó negro. (*Thor*, divindade dos scandinavos.)

Thorite, to-rí-te, *s. f.* Mineral em que se encontrou o thorio. (*Thorio*, suf. *ite.*)

Threno, trê-no, *s. m.* Canto lamentoso. (Lat. *threnus.*)

Throneto, tro-nè-to, *s. m.* Throno pequeno, portatil. (*Throno*, snf. *eto.*)

Throno, tró-no, *s. m.* Solio; assento elevado de rei com degraus. *Fig.* Soberania. Dominio. *Fig.* O monarcha. A monarchia. (Lat. *thornus.*)

Thuia, túi-a, *s. f. T. bot.* Arvore da familia das cupressineas. (Gr. *thyia.*)

Thuribulario, tu-ri-bu-lá-ri-o, *adj.* e *s. m.* Que incensa com thuribulo. *Fig.* Adulador. (*Thuribulo*, suf *ario.*)

Thuribulo, tu-ri-bu-lo, *s. m.* Vaso de queimar incenso. (Lat. *thuribulum.*)

Thuricremo, tu-ri-krê-mo, *adj.* Onde se queima insenso. (Lat. *thuricremus.*)

Thuriferario, tu-ri-fe-rá-ri-o, *adj.* e *s. m.* Que leva o thuribulo. (Lat. *thuriferario.*)

Thurifero, tu-ri-fe-ro, *adj.* Que produz insenso. (Lat. *thurifero.*)

Thurificação, tu-ri-fi-ka-são, *s. m.* Acção ou effeito de thurificar. (*Thurificar*, suf. *ção.*)

Thurificado, tu-ri fi-ká-do, *p. p.* de Thurificar. Que se thuruficou.

Thurificador, tu-ri-fi-ka-dôr, *adj.* e *s. m.* Que thurifica. (*Thurificar*, snf. *dor.*)

Thurificante, tu-ri-fi-kân-te- *adj.* Vid. Thurificador. (*Thurificar*, snf. *ante.*)

Thurificar, tu-ri-fi-kár, *v. a.* Vid. Incensar. (Lat. *thure*, insenso e *facere*, fazer.)

Thymeleaceas, ti-me-le-á-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledonias. (Lat. *thymele*, suf. *aceas.*)

Thymico, ti-mi-ko, *adj. T. anat.* Concernente ao thymo. (*Thymo 2*, suf. *ico.*)

1. **Thymo**, ti-mo, *s. m.* Vid. Tomilho. (Lat. *thymum*)

2. **Thymo**, ti-mo, *s. m. T. anat.* Corpo glandular no thorax do feto. (Gr. *thymos.*)

Thyroideo, ti-roi-dêo, *adj.* e *s. f. T. anat.* Diz-se d'uma cartilagem angulosa da larynge, e d'uma glandula da parte anterior e inferior da larynge. (Devia ser *thyreoideo*, do gr. *thyreoeidês*, similhante a um escudo e não de *thyroeidês*, similhante a uma porta.)

Thyrso, tir-so, *s. m. T. mythol.* Bastão enramamano de hera e pampanos terminando em pinha, insignia de Baccho. *T. bot.* Panicula ovada e conica similhante a ramilhete comprido. (Lat. *thyrsus.*)

Thyrsoso, tir-sô-zo, *adj.* Que tem as flores dispostas á maneira de thyrso. (*Thyrso*, suf. *oso.*)

Thysanuros, ti-za-nú-ros, *s. m. pl. T. zool.* Ordem de insectos bexapodes (Gr. *thysanoyros*, de *thysanos*, franja e *oyra*, cauda.)

Ti, ti, *pron. pess. da 2.ª pess. sing.* Emprega-se com preposições. (Lat. *tibi.*)

Tiára, ti-á-ra, *s. f.* Barrete nacional dos persas. Mitra com tres coroas que usa o papa nas cerimonias. (Lat. *tiara.*)

Tibia, ti-bi-a *s. f.* Canella da perna. Frauta pastoril. Trombeta. (Lat. *tibia.*)

Tibial, ti-bi-ál, *adj.* Concernente á tibia. *s. m.* Musculo da perna, (Lat. *tibiale.*)

Tibiamente, tí-hi-a-mên-te, *adv.* De modo tibio. (*Tibio*, suf. *mente.*)

Tibieza, ti-bi-è-za, *s. f.* Qualidade do que é tibio. (*Tibio*, anf. *eza.*)

Tibio, ti-bi-o, *adj.* Tepido; morno. *Fig.* Frouxo. Remisso. (Lat. *tepidus.*)

Tiborna, ti-bór-na, *s. f.* Pão quente embebido em azeite novo. Liquido entornado. Mistnrada.

Tibornice, ti-bor-ni-se, *s. f. T. pop.* Mistnrada. (*Tiborna*, suf, *ice.*)

Tição, ti-são, *s. m.* Acha de lenha accesa ou meio carbonizada. *Fig.* Pessoa trigueirissima ou muito suja. (Lat. *titione.*)

Tiçoada, ti-so-á-da, *s. f.* Pancada com tição. (*Tição*, suf. *ada.*)

Tiçoeiro, ti-so-èi-ro, *s. m.* Instrumento de atiçar lume. (*Tição*, suf. *eiro.*)

Tiçonado, ti-so-ná-do, *adj* Chamuscado, tisnado. (*Tição*, suf. *ado.*)

Tic tao, tik-ták, Vid. Tique-taque.

Tigela, ti-jê-la, *s. f.* Vaso concavo de barro madeira ou metal para caldo, etc. Disco de barro para doce. (Lat. ✱ *tegella* por *tegula?*)

Tigelada, ti-je lá-da, *s. f.* Porção que enche uma tigela. Caldeirada. Especie de pudim. (*Tigela*, suf. *ada.*)

Tigelinha, ti-je-lí-nha, *s. f.* Tigela pequena de usos variados. Disco de barro para manjar branco. (*Tigela*, suf. *inha.*)

Tigrado, ti-grá-do, *adj.* Malhado como pelle de tigre. (*Tigre*, suf. *ado.*)

Tigre, ti-gre, *s. m. T. zool.* Mammifero da familia dos felinos, muito feroz. *Fig.* Pessoa sanguinaria. (Lat. *tigre.*)

Tigrino, ti-grí-no, *adj.* Relativo a tigre. Côr de tigre (Lat. *tigrinus.*)

Tijoleiro, ti-jo-lèi-ro, *s. m.* Fabricante de tijolos. (*Tijolo*, snf. *eiro.*)

Tijolo, ti-jô-lo, *s. m.* Ladrilho ou lamina de barro cozida ao forno. *T. ouriv.* Instrumento de vasar arruelas. Nome dado ao doce de goiaba. (Liga-se a lat. *tegula.*)

1. **Til**, til, *s. m.* Vid. Tilia,

2. **Til**, til, *s. m.* Signal ortographico que indica nasalidade. (Fr. *tilde*, do lat. *titulus.*)

Tilbury, til-bu-ry, *s. m.* Especie de cabriolé. (Ingl. *tilbury.*)

Tilhá, ti-lhá, *s. m. T. naut.* Coberta do navio. (Fr. *tillac*, ao que parece do germanico: ant. nors. *thilia*, sobrado.)

Tilhado, ti-lhá-do, *adj.* Que tem tilhá. *Tilhá*, suf. *ado.*)

Tilia, ti-li-a, *s. f. T. bot.* Arvore da familia das tiliaceas. (Lat. *tilia.*)

Tiliaceas, ti-li-á-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledonias. (*Tilia*, snf. *aceo.*)

Tilintado, ti lin-tá-do, *p. p.* de Tilintar Que se tilintou:

Tilintar, ti-lin-tár, *v. n.* Vid. Tintar.

Timão, ti-mão, *s. m.* Vid. Temão.

Timbale, tin bà-le, *s. m.* Atabale. Instrumento musico que se compõe de um hemispherio de cobre tapado com pelle em que se bate com baquetas. Especie de empada. (*Atabale.*)

Timbaleirô, tin-ba-lèi-ro, *s. m.* O que toca timbales. (*Timbale* snf. *eiro.*)

Timbrado, tin-brá-do, *p. p.* de Timbrar. Que se timbrou.

Timbrar, tin-brár, *v. a.* Pôr timbre. Censurar. *v. n.* Capricbar. (*Timbre.*)

Timbre, tín-bre, *s. m.* Insignia sobre escudo d'armas. *Fig.* Marca; cifra. Honra. Remate. Feito glorioso. Divisa. (Lat. *tympanum.*)

Timbrozo, tim-brò-zo, *adj.* Caprichoso. (*Timbre*, suf. *oso.*)

Timidamente, ti-mi-da-mèn-te, *adv.* De maneira timida. (*Timido*, suf. *mente*)

Timidez, ti-mi-dès, *s. f.* Qualidade do que é timido. (*Timido*, snf. *ez-*)

Timido, ti-mi-do, *adj.* Temeroso; medroso. Pusillanime. Acanhado. *Fig.* Debil. *s. m.* Cobarde. (Lat. *timidus.*)

Timoneiro, ti-mo-néi-ro, *s. m.* Vid. Temoneiro.

Timoratamente, ti-mo-rá-ta-men-te. *adv.* De maneira timorata. (*Timorato*, suf. *mente*)

Timorato, ti-mo-rá-to, *adj.* Que tem temor; timido. Que teme errar. (Lat. *timoratus.*)

Tim-tim, tin-tin. Expressão só usada na phrase *tim-tim* por *tim-tim*, com minuciosidade.

Tina, ti-na, *s. f.* Vasilha de aduelas com forma de cone truncado, para liquidos. Banheira. (Lat. *tina.*)

Tinada, ti-ná-da, *s. f.* Porção que leva uma tina. (*Tina*, suf. *ada.*)

Tinalha, ti-ná-lha, *s. f.* Tina pequena para vinho. (*Tina*, suf. *alha.*)

Tinca, tin-ka, *s. f. T. zool.* Vid. Tenca.

Tincal, tin-kál, *s. m. T. miner.* Borax impuro. (Pers. *tinkal.*)

Tincaleira, tin-ka-léi-ra, *s. f.* Vasilha onde se deita o tincal. (*Tincal*, suf. *eira.*)

Tinelleiro, ti-ne-lèi-ro, *s. m.* O que provê o tinelio. *adj.* Relativo a tinello. (*Tinello*, suf. *eiro.*)

Tinello, ti-nè-llo, *s. m.* Refeitorio. (Ital. *tinello.*)

Tineta, ti-nè-ta, *s. f. T. famil.* Tino, geito, habilidade vocação para uma coisa. Tendencia. Opinião obstinada. Mania. (*Tino?*)

Tingado, tin-gá-do, *p. p.* de Tingar-se. Que se tingou.

Tingar-se, tin-gár-se, *v. refl. T. pop.* Safar-se, escapar-se.

Tingido, tin-jí-do, *p. p.* de Tingir. Que se tingiu.

Tingidor, tin-gi-dòr, *adj.* e *s. m.* Que tinge. (*Tingir*, suf. *dor.*)

Tingidura, tin-ji-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de tingir. (*Tingir*, suf. *dura.*)

Tingir, tin-jir, *v. a.* Dar côr com tinta. Colorir. Dar a côr negra.—**se**, *v. refl.* Tomar côr. (Lat. *tingere.*)

Tingueiro, tin-ghèi-ro, *adj.* e *s. m.* Bote usado no Tejo. Tripulante d'esse bote.

Tinha, ti-nha, *s. f.* Doença cutanea da cabeça. (Lat. *tinea.*)

Tinhoso, ti-nhò-zo, *adj.* e *s. m.* Que tem tinha. (*Tinha*, suf. *oso.*)

Tinido, ti-ní-do, *s. m.* Acção ou effeito de tinir. Som agudo de vidro ou metal. (Lat. *tinnitus.*)

Tinidor, ti-ni-dòr, *adj.* e *s. m.* Que tine. (*Tinir*, snf. *dor.*)

Tininte, ti-nín-te, *adj.* Que tine. (*Tinir*, suf. *inte.*)

Tinir, ti-nir. *v. n.* Emittir som agudo (o vidro ou metal.) — *os ouvidos*; ter-se impressão subjectiva de som. *T. pop.* Tremer de medo ou frio. (Lat. *tinnire.*)

Tino, ti-no, *s. m.* Instincto, juizo natural. *Fig.* Attenção, prudencia. Jacto.

Tinote, ti-nó-te, *s. m. T. pop.* A cabeça, o cerebro. (*Tino*, suf. *ote.*)

Tinta, tin ta, *s. f.* Liquido corado para escrever imprimir ou dar cor. Laivo. Substancia colorante empregada em pintura. Matiz, cambiante que resulta da mistura d'essas substancias. *Fig.* Pequena dose, vestigio. (*Tinto.*)

Tinteiro, tin-téi-ro, *s. m.* Vaso para tinta de escrever. (*Tinta*, suf. *eiro.*)

Tinto, tín-to, *p. p.* de Tingir. Que se tingiu. Colorido.

Tintor, tin-tòr, *adj.* e *s. m. des.* Vid. Tintureiro. (Lat. *tinctore.*)

Tintura, tin-tú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de tingir. *T. chim.* e *pharmac.* Solução de substancia ou substancias mais ou menos coloridas num menstruo. Laivo. *Fig.* Noção superficial. (Lat. *tinctura.*)

Tinturão, tin-tu-rão, *adj.* e *s. m.* Especie de uva. (*Tintura*, suf. *ão.*)

Tinturaria, tin-tu-ra-rí-a, *s. f.* Arte ou officina de tingir pannos. (*Tintura*, suf. *aria.*)

Tintureira, tin-tu-rèi-ra, *s. f.* Mulher que tinge fazendas. Dona de tinturaria. *T. zool.* Peixe da familia dos esqualos. *T. bot.* Planta da familia das phylotsceas. (*Tintureiro.*)

Tintureiro, tin-tu-réi-ro, *adj.* Que tinge. *s. m.* O que tinge. Dono de tinturaria. *T. bot.* Especie d'uva preta. (*Tintura*, suf. *eiro.*)

Tio, ti-o, *s. m.* Vid. Thio.

Tiorba, ti-òr-ba, *s. f.* Especie de alande grande. (Ital. *tiorba.*)

Tiple, tí-ple, *s. m.* ou *f. T. mus.* A voz mais alta; soprano. Pessoa que tem essa voz. (Ital. *tiple.*)

Tipoia, ti-pói-a *s. f.* Palanquim de rede. *Fig.* Carroagem velha ou estragada.

Tipu, ti-pú, *s. m. T. bot.* Planta da familia das leguminosas.

Tique, ti-ke, *s. m. T. pathol.* Affecção espasmodica dos musculos faciaes. *Fig.* Modo caracteristico. (Fr. *tic.*)

Tique-taque, ti-ke ta-ke, *s. m. T. fam.* Voz imitativa do som produzido pelo movimento da pendula d'um relogio, etc. *Fig. T. fam.* Palpitação. (Onomatopeia.)

Tique-tique, ti-ke-ti-ke, *s. m. T. fam.* Voz imitativa d'um som regular e prolongado, ou que exprime um movimento cadenciado.

Tira, ti-ra, *s. f.* Pedaço de fazenda, coiro, papel, etc. mais longo que largo. Fita. Lista. Franja. Friso. (*Tirar.*)

Tirabragal, ti-ra-bra-gál, *s. m.* Funda de pessoa quebrada. (*Tirar* e *bragal.*)

Tirachumbo, ti-ra-chú-bo, *s. m.* Machina de fazer lamioas de chumbo. (*Tirar*, e *chumbo.*)

Tiracollo, ti-ra-kó-lo, *s. m.* Correia que atravessa diagonalmente o corpo, d'um hombro ao quadril opposto; talabarte. (Hesp. *tiracuello.*)

Tirada, ti-rá-da, *s. f.* Acção ou effeito de tirar. Exportação de generos. Grande espaço de tempo. Grande extensão de caminho. Discurso ou trecho longo. (*Tirado.*)

Tiradeiras, ti-ra-dèi-ras, *s. f. pl.* Cordas de engenho de assucar. (*Tirar*, snf. *deira.*)

Tirado, ti-rá-do, *p. p.* de Tirar. Que se tirou. Esticado,

Tirador, ti-ra-dòr, *adj.* e *s. m.* Que tira. Que

puxa. *T. naut.* Chicote do cabo d'um apparelho (*Tirar*, suf. *dor.*)

Tiradura, ti-ra-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de tirar. (*Tirar*, suf. *dura.*)

Tira-flor, ti-ra-flôr, *s*, *m.* Instrumento para tirar a flor ao vinho. (*Tirar* e *flor.*)

Tira-fundo ti-ra-fún-do, *s. m.* Especie de verruma de torneiro. (*Tirar* e *fundo.*)

Tiragem, ti-rá-jen, *s. f.* Acção ou effeito de tirar. Acção de passar o metal pela fieira. *T. impr.* Acção de fazer imprimir as folhas. Corrente ascencional e descencional do ar quente e frio numa chaminé. (*Tirar*, suf. *agem.*)

Tira-linhas, ti-ra-li-nhas, *s. m.* Instrumento de traçar linhas com tinta. (*Tirar* e *linha.*)

Tiramento, ti-ra-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de tirar. (*Tirar*, suf. *mento.*)

Tiramola, ti-ra-mó-la, *s. f. T. naut.* Acção de tocar qualquer apparelho. (*Tirar* e *mola.*)

Tiramolado, ti-ra-mo-lá-do, *p. p.* de Tiramolar. Que se tiramolou.

Tiramolar, ti-ra-mo-lár, *v. a. T. naut.* Amainar (uma talha). (*Tiramola.*)

Tirante, ti-rân-te, *adj.* Que tira. Que puxa. Que se approxima de, que tende para. *Fig.* Exceptuando. *s. m.* Cada uma das correias que prendem a besta ao carro. Viga ou barra de ferro para firmar o madeiramento do tecto. (*Tirar*, suf. *ante*)

Tirão, ti-rão, *s. m.* Acção ou effeito de tirar ou puxar violentamente. Estirão. (*Tirar*, suf. *ão.*)

Tirapé, ti-ra-pé, *s. m.* Correia com que o sapateiro segura a obra no joelho. (*Tirar* e *pé.*)

Tira-que-tira, ti-ra-ke-ti-ra, *loc. adverb.* Designa movimento rapido e repetido. (*Tirar* e *que.*)

Tirar, ti-rár, *v. a.* Fazer sair uma coisa do logar onde está. Puxar. Extrahir. Arrancar. Attrahir. Dissuadir. Apartar. Afastar. Separar. Tolher. Derivar. Descrever. Eliminar. (Germanico: got. *tairan*, holl. *teren*, ingl. *tear.*)

Tira-teimas, ti-ra-tèi-mas, *s. m. T. fam.* Qualquer objecto com que se fustiga uma creança, um teimoso. Argumento irrespondivel, decisivo. (*Tirar* e *teima.*)

Tira-testa, ti-ra-tè-sta, *s. m.* A testeira do arreio. (*Tirar* e *testa.*)

Tira-tira, ti-ra-ti-ra, *loc. adv.* Vid. Tira-que-tira.

Tira-vergal, ti-ra-ver-gál, *s. m.* Coiro que prende os machos á liteira. (*Tirar* e *vergal.*)

Tirete, ti-rè-te, *s. m. T. orthogr.* Vid. Hyphen. (Fr. *tiret*, de *tirer*, *tirar.*)

Tiricia, ti-rí-si-a, *s. f. Forma pop.* Vid. Ioteriçia.

Tiricoiado, ti-ri-si-á-do, *adj. T. pop.* Doente de ictericia. (*Ictericia.*)

Tirintintim, ti-rin-tin-tín, *s. m.* Voz imitativa de som de trombeta.

Tiritana, ti-ri-tà-na, *s. f.* Mantéo de serguilha usado por campouezas *T. bot.* Parietaria. (Fr. *tiritaine*, genovez *tredaine;* originai desconhecido.)

Tiritante, ti-ri-tàn-te, *adj.* Que tirita. (*Tiritar*, suf. *ante.*)

Tiritar, ti-ri-tár, *v. n.* Tremer de frio.

Tiro, ti-ro, *s. m.* Acção ou effeito de atirar ou arremessar. Carga disparada por arma de fogo. Explosão. Local onde se apprende a atirar com armas de fogo. *Fig* Allusão; remoque. Expansão. Corda, calabre com que se atreia um animal Acção de puxar carros. Animal ou animaes que puxam um carro. (*Tirar.*)

Tirocinio, ti-ro-sí-ni-o, *s. m.* O primeiro ensino; apprendizagem. (Lat. *tirocinium.*)

Tirolioo-tioo, ti-ro-li-ko-ti-ko, *s. m.* Expressão empregada num jogo infantil.

Tiroteio, ti-ro-tèi o, *s. m. T. milit.* Fogo de fuzilaria de tiros amiudados, ou de atiradores. *Fig.* Troca de dictos ou acções entre duas ou mais pessoas, ininterruptamente. (*Tiro.*)

Tir-te, tir-te, *loc. subst.* Signal para acautelarse; usado na loc.: *sem tir-te nem guar-te.* (Por *tira-te*, de *tirar.*)

Tisana, ti-zà-na, *s. f. T. pharm.* Cozimento de cevada. Medicamento liquido destinado a ser a bebida ordinaria do doente. (Lat. *ptisana.*)

Tisica, ti-zi-ka, *s. f. T. pathol.* Consumpção lenta. Tuberculose. (Gr. *phthisis*, consumpção.)

Tisico, ti-zi-co, *adj.* e *s. m.* Doente de tisica. *Fig.* Muito magro. (Gr. *phthisikós.*)

Tisiphone, ti-zi fo-ne, *s. f. T. myth.* Uma das furias. (Gr. *tisiphónē.*)

Tisna, ti-sna, *s. f.* Mancha de coisa tisnada. (*Tisnar.*)

Tisnado, ti-snà-do, *p. p.* de Tisnar. Que se tisnou. Ennegrecido.

Tisnadura, ti-sna-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de tisnar. (*Tisnar*, suf. *dura.*)

Tisnar, ti-suár, *v. a.* Ennegrecer com fumo. Queimar. *Fig.* Macuiar.—se, *v. refl.* Eunegrecer-se. *Fig.* Manchar-se. (* *Tiçonar*, de *tição.*)

Tisne, ti-sne, *s. m.* Côr produzida por fogo ou fumo na pelle. (*Tisnar.*)

Titan, ti-tàn, *s. m. T. myth.* Nome de cada um dos gigantes que pretenderam escalar o céo. (Gr. *Titán.*)

1. **Titanico**, ti-tà-ni-ko, *adj.* Concernente aos titans. (*Titan*, suf. *ico.*)
2. **Titanico**, ti-tà-ni-ko, *adj.* Concernente ao titanio. (*Titanio*, suf. *ico.*)

Titanio, ti-tà-ni-o, *s. m. T. chim.* Nome de um metal muito raro. (Gr. *titanos*, gesso.)

Titela, ti-té-la, *s. f.* O peito carnudo da ave. O mais estimado de qualquer cousa.

Titere, ti-te-re, *s. m.* Boneco de engonços. *Fig. T. pop.* Palhaço. Bonifrate. (Hesp. *titere.*)

Titereado, ti-te re-á-do, *p. p.* de Titerear. Que se titereou.

Titerear, ti-te-re-ár, *v. a.* e *n.* Fazer mover titeres, como titeres. (*Titere.*)

Titereiro, ti-te-rèi-ro, *adj.* e *s. m.* O que faz mover titeres. (*Titere*, suf. *eiro.*)

Tithonia, ti-tó-ni-a, *s. f. T. poet.* A aurora. (Lat. *Tithonia.*)

Tithymalo, ti-tí-ma-lo, *s. m. T. bot.* Planta da familia das euphorbiaceas. (Lat. *tithymalus.*)

1. **Titi**, ti-tí, *s. f. T. infantil.* Tia. (*Tia.*)
2. **Titi**, ti-tí, *s. m. T. ecol.* Passaro da familia dos conirostros.

Titillação, ti-ti-la-são, *s. f.* Acção ou effeito de titilar. (Lat. *titillatione.*)

Titillado, ti-ti-lá-do, *p. p.* de Titillar. Que titiliou.

Titillamento, ti-ti-la-mèn-to, *s. m.* Vid. Titillação. (Lat. *titillamentum.*)

Titillante, ti-tl-làu-te, *adj.* Que titilla. (Lat. *titillans.*)

1. **Titillar**, ti-tl-lár, *v. a.* Causar prnrido; fazer cócegas. *v. n.* Palpitar. Sentir palpitação. (Lat. *titillare.*)

2. **Titillar**, ti-tl-iár, *adj.* Diz-se das velas que existem dehaixo do sovaco. (Lat. *titillus.*)

Titilloso, ti-tl-lò-zo, *adj.* Vid. **Titillante**. (Lat. *titillosus.*)

Titim, tl-tin, *s. m.* Especie de coca do Brazil para matar peixe.

Titubação, ti-tu-ha-são, *s. f.* Vid. **Titubeação**. (*Titubar*, suf. *ção.*)

Titubar, ti-tu-hár, *v. n.* Vid. **Titubear.**

Titubeação, ti-tu-be-a são, *s. f.* Acção ou effeito de titubear. (*Titubear*, suf. *ção.*)

Tibubeado, ti-tu-be-á-do, *p. p.* de **Titubear.** Qne se tituheou.

Titubeante, ti-tu-he-àn-te, *adj.* Que tituheia. (*Titubear*, suf. *ante.*)

Titubear, tl-tu he-ár, *v. n.* Não poder firmar-se uos pès; cambaiear. Fallar com hesitação, sem terminar as palavras. *Fig.* Hesitar. (Lat. *titubare.*)

Tituludo, tl-tu-lá-do, *p. p.* de **Titular.** Qne se tituiou.

1. **Titular**, ti tu làr, *adj.* Que tem titulo honorifico. Nominal. *s. m.* e *f.* Pessoa que tem tltnlo honorifico. (*Titulo.*)

2. **Titular**, ti-tu-iár, *v. a.* Intitnlar. Dar tituio jnridico. Inscrever ou registrar por titulos. (Lat. *titulare.*)

Tituleiro, tl-tu-lèi-ro, *s. m. T. ant.* Epitaphio; lettreiro. (*Titulo*, suf. *eiro.*)

Titulo, ti-tu-lo, *s. m.* Inscripção, lettreiro, rotuio. Palavra oo phrase desiguativa do assumpto d'nma obra. Snbdivisão de codigo de leis, d'obra de jurisprudencia. Denominação honorifica. Designsção. Pretexto. Razão. Escriptura de contracto. (Lat. *titulus.*)

Tlim, tlin, *s. m.* e *interj.* Voz lmitativa do som de campainha ou dinheiro.

Tlintado, tlin-tá-do, *p. p.* de **Tlintar.** Que emittiu som.

Tlintar, tlin-tár, *v. n.* Fazer tlin. Emittir som (a campainha, o dinheiro, etc). (*Tlim.*)

Tmese, tmé-ze, *s. f. T. gramm.* Separação dos elementos d'uma palavra composta para intercalar outra ou outras palavras; ex.: *dirte-hei.* (Gr. *tmêsis.*)

Tó, tó, *interj.* Voz para chamar cães. (Cf. **Totó.**)

Toa, tò-a, *s. f.* Sirga; reboqne. *Loc. adv.* **A' toa.** ao acaso; sem reflexão.

Toada, to-á-da, *s. f.* Soada; tom. Entonação. Rnmor vago. (*Toado.*)

Toalha, to-á-lha, *s. f.* Peça de lençaria para cobrir mesas, para enxngar o corpo, as mãos, os pés, etc. depois da lavagem. Todo o panno semelhante a esse. (Germanico: ant. alt. ail. *twahilla.*)

Toalhete, to-a-lhè-te, *s. m.* Vid. **Guardauapo.**

Toalhinha, to-a-lhi-nha, *s. f.* Toalha pequena. Touca ou veu de religiosa. (*Toalha*, suf. *inha.*)

Toante, to-ân-te, *adj.* Que toa. (Lat. *tonante.*)

Toar, to-ár, *v. n.* Emittir som. Estroudear. Trovejar. *Fig.* Convir. Parecer. (Lat. *tonare.*)

Toca, tó-ka, *s. f.* Buraco onde se acoitam coelhos. Casa pequena e pobre. (Hesp. *tueca.*)

Tocadela, to-ka-dê-la, *s. f.* Acção ou effeito de tocar ou ser tocado. *T. fam.* Tocata. (*Tocar*, snf. *ela.*)

Tocadilho, to-ks-di-lho, *s. m.* Jogo de tahuias simiihante ao triquetraque. (*Tocar.*)

Tocado, to-ká-do, *p. p.* de **Tocar.** Que se tocou. Apaipado. Que começa a apodrecer. Que levou toque. Um tanto ebrio.

Tocador, to ka-dór, *adj.* e *s. m.* Que toca. (*Tocar*, suf. *dor.*)

Tocadura, to-ka-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de tocar. (*Tocar*, snf. *dura.*)

Toca lapis, tó-ka-lá-pis, *s. m.* Perna do compasso em que se encaixa o lapis. (*Tocar* e *lapis.*)

Tocamento, to-ka-mèn-to, *s. m.* Vid. **Tocadura.** (*Tocar*, suf. *mento.*)

Tocante, to-kàn-te, *adj.* Que toca. Relativo. Commovente. Pathetico. *prep.* Acerca. (*Tocar*, suf. *ante.*)

Tocar, to-kàr, *v. a.* Sentir com a mão. Pôr-se em contacto. Bater. Fazer soar um lnstrumento. Commover. Influir. Comprehender. Referir hrevemente. Retocar; aperfeiçoar. *v. n.* Pôr a mão sobre. Pôr-se em contacto. Pertencer. —**se**, *v. refl.* Estar em contacto. Commover-se; maguar-se. Começar a apodrecer. (Palavra commum ao fr., prov., ital. e hesp., provavelmente do germanico: ant. alt. ail. *zuchon.*)

Tocarola, to-ka-ró-la, *s. f. T. fam.* Acção de tocar ou apertar a mão a alguem. Musica d'instrumentos desafinados. (*Tocar.*)

Tocata, to-ká-ta, *s. f. T. pop.* Acção ou effeito de tocar lnstrumentos; musicata. (*Tocar*, suf. *ata.*)

Tocha, tó-cha, *s. f.* Vela de cera grande e grossa. Facho. Luz. (Ital. *torcia*, de *torciare*, do lat. * *tortiare*, de *tortus.*)

Tocheira, to-chèi-ra, *s. f.* Castiçal grande de tocha. (*Tocha*, suf. *eira.*)

Tocheiro, to-chèi-ro, *s. m.* Vid. **Tocheira.**

Tocho, tó-cho, *s. m. T. ant.* Cacete.

Toco, tó-ko, *s. m.* Pedaço cortado de arvore, tronco. Pedaço cortado, resto de vela que ardeu quasi toda, coto. (Hesp. *tocon*, ltal. *tocco*, pedaço, que Dlez liga a *touca.*)

Toda, tó-da, *s. f.* Nome de ave. (Lat. *todus.*)

Todavia, to-da-vi-a, *adv. conj.* Comtudo, ainda assim. (*Toda* e *via.*)

Todeiro, to-dèi-ro, *s. m. T. zool.* Passaro da familia dos fissirostros. (Lat. *todus.*)

Todo, tó-do, *adj.* Inteiro, completo. Qualquer. *Fig.* Maximo. *s. m.* Coisa inteira; corpo completo. Generalidade. (Lat. *totus,*)

Todo-poderoso, to-do-po-de-ró-zo, *adj.* Omnipotente. (*Todo* e *poderoso.*)

Toesa, to-è za, *s. f.* Medida franceza de seis pés, oqnivalente a 1,m949. *Fig.* Pé muito cumprido. (Fr. *toise.*)

Tofel, to fél, *s. m.* Instrumento musico antigo parecido com o pandeiro.

Toga, tó-ga, *s. f. T. hist. ant.* Trajo nacional dos cidadãos romanos. Beca. *Fig.* A magistratnra. (Lat. *toga.*)

Togado, to-gá-do, *adj.* Que traz toga. *s. m.* Magistrado. (Lat. *togatus.*)

Toiça, tói-ssa, *s. f.* Pé de castanheiro de que se tiram varas para arcos.

Toiceira, toi-sèi-ra, *s. f.* Toiça grande. (*Toiça*, suf. *eira.*)

Toira, tòi-ra, *s. f.* Vacca esteril. (*Toiro.*)

Toirada, toi-rá-da, *s. f.* Manada de toiros. Corrida de toiros. (*Toiro*, suf. *ada.*)

Toiral, toi-rál, *s. m.* Logar onde o coelho bravo esterca habitualmente e onde se lhe faz a espera.

Toirão, toi-rão, *s. m. T. zool.* Furão moutez. *Fig. T. fam.* Creança turbulenta. (*Toiro*, suf. *ão.*)

Toiraria, toi-ra-rí-a, *s. f. Fig. T. fam.* Desordem. (*Toiro*, suf. *aria.*)

Toireado, toi-re-á-do, *p. p.* de **Toirear**. Que se toireou.

Toireador, toi-re-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que toireia. (*Toirear*, suf. *dor.*)

Toirear, toi-re-ár, *v. a.* Combater ou correr toiros, em circo. *Fig.* Perseguir. *v. n.* Correr toiros. (*Toiro.*)

Toireio, toi-rêi-o, *s. m.* Acção ou effeito de toirear. (*Toirear.*)

Toireiro, tol-rèi-ro, *s. m.* Vid. **Toireador**. (*Toiro*, suf. *eiro.*)

Toirejão, toi-re-jão, *s. m.* Cavilha das rodas da carreta.

Toirejar, toi-re-jár, *v. a.* e *n.* Vid. **Toirear**.

Toiril, toi-ríl, *s. m.* Curral de gado vaccum. (*Toiro*, suf. *il.*)

1. **Toirinha**, toi-ri-nha, *s. f.* Corrida de novilhas mansas. Imitação d'essa corrida por meio de toiros figurados etc. *Fig. T. fam.* Objecto de zombaria. (*Toiro*, suf. *inha.*)

2. **Toirinha**, toi-rí-nha, *s. f. T. zool.* Peixe da ordem dos plectognathos

Toiro, tòi-ro, *s. m.* Boi não castrado e novo. *Fig.* Homem robusto e bravo. *T. astr.* Signo zodiacal. *pl.* Corrida de toiros. (Lat. *taurus.*)

Toiruno, toi-rú-no, *adj.* Diz-se do boi mal castrado, (*Toiro*, suf. *uno.*)

Tojal, to-jal, *s. m.* Matto de tojos. (*Tojo*, suf. *al.*)

Tojeira, to-jèi-ra, *s. f.* Vid. **Tojo**. (*Tojeiro.*)

Tojeiro, to-jèi-ro, *s. m.* O que conduz tojo. (*Tojo*, suf. *eiro.*)

Tojo, tò-jo, *s. m.* Nome de varias plantas espinhosas da familia das leguminosas. (Hesp. *tojo*; origem desconhecida.)

1. **Tola**, tó-la, *s. f. T. chul.* A cabeça; o cerebro. (*Tolo.*)

2. **Tola**, tò-la, *s. f.* Especie de torquez de madeira usada por penteeiros.

Tolamente, tò-le-mèn-te, *adv.* De maneira tola. (*Tola*, suf. *mente.*)

Tolan, to-lân, *s. f. T. pop.* Logro. (*Tolo.*)

Tolano, to-là-no, *s. m. T. alveit.* Sulco no paladar das cavalgaduras.

1. **Tolda**, tòl-da, *s. f.* Coberta de lona para abrigo do sol ou chuva: toldo. A primeira coberta de embarcação. (Ar. *dholla?*)

2. **Tolda**, tól-da, *s. f.* Acção de tolda, toldar-se. (*Toldar.*)

Toldado, tol-dá-do, *p. p.* de **Toldar**. Que se toldou.

Toldar, tol-dár, *v. a.* Cobrir com toldo. Encobrir. Obscurecer. Annuviar. Entristecer. Turvar.—se, *v. refl.* Escurecer-se. Turvar-se. *Fig.* Embriagar-se. (*Tolda.*)

Toldo, tòl-do, *s. m.* Vid. **Tolda**.

Toledo, to-lè-do, *s. m. T. prov.in.* Teleima. *Comer de—*; comer sem pagar. (*Tolo* suf. *edo.*)

Toleima, to-lèi-ma, *s. f.* Qualidade do que é tolo. Tolice. (*Tolo* suf. *eima.*)

Toleirão, to-lei-rão, *adj.* Muito tolo. (*Tolo*, suf. comp. *eirão.*)

Tolejado, to-le-já-do, *p. p.* de **Tolejar**. Em que se tolejon.

Tolejar, to-le-jár, *v. n.* Praticar tolices. (*Tolo*, suf. *ejar.*)

Tolerada, to-le-rá-da, *adj.* e *s. f.* Prostituta. (*Tolerada.*)

Toleradamente, to-le-rá-da-mèn-te, *adv.* Com tolerancia. (*Tolerado*, suf. *mente.*)

Tolerado, to-lè-rá-do, *p. p.* de **Tolerar**. Que se tolerou.

Tolerancia, to-le-ràn-si-a, *s. f.* Acção ou effeito de tolerar. Indulgencia. (Lat. *tolerantia.*)

Tolerante, to-le-ràn-te, *adj.* Que tolera. (Lat. *tolerante.*)

Tolerantismo, to-le-ran-ti-smo, *s. m.* Systema segundo o qual se devem tolerar n'um estado todos os cultos. (*Tolerante*, suf. *ismo.*)

Tolerar, to-le-rár, *v. a.* Supportar, soffrer. Ter indulgencia para o que não é bom ou se julga falso, para as crenças alheias. (Lat. *tolerare.*)

Toleravel, to-le-rá-vel, *adj.* Que pode ou deve ser tolerado. (*Tolerar*, suf. *vel.*)

Toleravelmente, to-le-rá-vel-mèn-te, *adv.* De maneira toleravel. (*Toleravel*, suf. *mente.*)

Tolete, to-lè-te, *s. m. T. naut.* Cavilha onde joga o remo. (Fr. *tolet.*)

Toleteira, to-le-tèi-ra, *s. f. T. naut.* Elevação da borda da embarcação onde se colloca o tolete. (*Tolete*, suf. *eira.*)

Tolhedura, to-lhe-dú ra, *s. f.* Excremento de ave de rapina.

Tolheita, to lhèi-ta, *s. f.* Tolhimento; embaraço. (*Tolheita.*)

Tolheito, to lhei-to, *p. p. pop.* de **Tolher**.

Tolher, to-lhêr, *v. a.* Prohíhir. Impedir. Vedar. Privar.—se, *v. refl.* Ficar paralytico. *Fig.* Ficar sem movimento. (Lat. *tollere.*)

Tolhido, to-lhi-do, *p. p.* de **Tolher**. Prohibido. Impedido. Privado de movimentos. Tornado paralytico.

Tolhimento, to-lhi-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de tolher. (*Tolher* suf. *mento.*)

Tolho, tò-lho, *s. m. T. zool.* Nome d'um peixe similhante ao pargo.

Tolice, to-li-se, *s. f.* Acção ou dicto de tolo. (*Tolo* suf. *ice.*)

Tolina, to-lí-na, *s. f. T. chul.* Burla do que come sem pagar. Logro feito a pessoa tola. (*Tolo*, suf. *ina.*)

Tolinado, to-li-ná-de, *p. p.* de **Tolinar**. Em que se toiinou.

Tolinar, to-li-nár, *v. a. T. chul.* Praticar tolina. (*Tolina.*)

Tolineiro, to-li-nèi-ro, *s. m.* O que vive da tolina. Desfructador de pessoa tola. (*Tolina*, suf. *eiro.*)

Tolle, to-le, *s. m. T. fam.* Tomar o —; ir-se, safar-se. (Lat. *tolle*, imp. de *tollere.*)

Tolo, tò-lo, *adj.* Que não tem juizo. Cheio de

vaidade, Que não tem razão. Despropositado. Atrevido e ridiculo. Pasmado.

Tolontro, to-lòn-tro, *s. m.* Tumor da cabeça, por contusão. Caroço. Tubera. (Hesp. *tolondro*)

Tolu, to-lú, *s. m. T. pharm.* Nome d'um balsamo que se extrahe d'uma arvore da familia das leguminosas. (*Tolu*, cidade da Nova Granada.)

Tom, tòn, *s. m.* Tensão. *T. med.* Estado de resistencia e elasticidade que tem cada tecido. *T. gramm.* Elevação de voz sobre uma syllaba. Character da voz com relação ao que se diz, ao estado do animo. *T. mus.* O som, com relação á sua gravidade ou acuidade. Intervallo de duas notas, excepto o que vae de mi a fá e de si a dó. Modo. Maneiras. Nome das tintas com relação á sua força e brilho. (Lat. *tonus.*)

Tomada, to-má-da, *s. f.* Acção ou effeito de tomar. (*Tomado.*)

Tomadete, to-ma-dè-te, *adj. dim.* de **Tomado**. Diz-se da pessoa quasi embriagada.

Tomadia, to-ma-dí-a, *s. f.* Tomada por conquista. Apprehensão. Objecto apprehendido. (*Tomado*, suf. *ia.*)

Tomadiço, to-ma-dí-so, *adj.* Agastadiço. (*Tomado*, suf *iço.*)

Tomado, to-má-do, *p. p.* de **Tomar**. Que se tomou. *s. m. pl.* Refegos em vestidos mulheris. Passagens na roupa.

Tomadoiro, to-ma-dòi-ro, *s. m. T. naut.* Pedaço de gaxeta nas vergas para se ferrar o panno. (*Tomar*, snf. *oiro.*)

Tomador, to-ma-dòr, *adj.* e *s. m.* O que toma. (*Tomar*, suf. *dor.*)

Tomadote, to-ma-dó-te, *adj.* Vid. **Tomadete**.

Tomadura, to-ma-dú-ra, *s. f.* Matadura em besta, causada pelo roçar da sella. (*Tomar*, snf. *dura.*)

Tomamento, to-ma-mèn-to, *s. m.* Vid. **Tomada**. (*Tomar*, suf. *mento.*)

Tomar, to-mâr, *v. a.* Pegar. Agarrar. Receber. Recolher. Captivar. Conquistar. Tirar. Tolher. Considerar. Desejar. Avallar. Comer. Alcançar.—se, *v. refl.* Impressionar-se. Agastar-se. Deixar-se vencer. Perder o movimento. Embriagar-se. (Germanico? Ant. sax. *tômian*, libertar.)

Tomares, to-má-res, *s. m. pl. Dares e*—; disputa, contenda. (*Tomar.*)

Tomatada, to-ma-tá-da, *s. f.* Massa feita de tomates para tempero. (*Tomate*, suf. *ada.*)

Tomate, to-má-te, *s. m. T. bot.* Fructo do tomateiro, que se emprega como tempero cultivado. (Mexicano *tomate*, Cabrera.)

Tomateiro, to-ma-tèi-ro, *s. m. T. bot.* Planta da familia das solaneas. (*Tomate*, suf. *eiro.*)

1. **Tomba**, tòn-ba, *s. f.* Remendo de cabedal em calçado.

2. **Tomba**, tòn-ba, *s. f. T. bot.* Vid. **Espelina**.

Tombadilho, ton-ba-dí-lho, *s. m. T. naut.* A parte mais alta do navio desde o mastro de mezena até á pôpa. (*Tombar.*)

Tombado, ton-bá-do, *p. p.* de **Tombar**. Que se tombou.

Tombador, ton-ba-dòr, *adj.* e *s. m.* Que tomba. (*Tombar*, suf. *dor.*)

Tombamento, ton-ba-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de tombar. (*Tombar*, snf. *mento.*)

1. **Tombar**, ton-bár, *v. n.* Cair para um lado. Cair. Cair de bebedo *v. a.* Fazer cair, derrubar.— se, *v. refl.* Virar-se. Cair para o lado. (Fr. *tomber*, besp. e prov. *tumbar*, ital. *tomare*, origem incerta.)

2. **Tombar**, ton-bár, *v. a.* Fazer tombo ou inventario. Arrolar. (*Tombo.*)

3. **Tombar**, ton-bár, *v. n.* Retumbar. Soar. (*Tom?*)

1. **Tombo**. tòn bo, *s. m.* Queda. Trambolhão. (*Tombar.*)

2. **Tombo**, tòn-bo, *s. m.* Inventario de terras com demarcações. Archivo. *Fig* Homem muito noticioso. (*Tomo.*)

Tombola, tòn-bo-la, *s. f. T. jog.* Jogo do loto em que ganha o que primeiro enche um cartão, especie de jogo de azar. (Ital. *tombola.*)

Tombolado, ton-bo-lá-do, *p. p.* de **Tombolar**. Que se tombolou.

Tombolar, ton-bo-lár, *v. a.* Ganhar á tombola. (*Tombola.*)

Tomentelo, to-men-tè-lo, *s. m.* Pequeno tomento. (*Tomento*, suf. *elo.*)

Tomento, to-mèn-to. *s. m.* A fibra aspera do linho, estopa. *T. bot.* Lanugem de que são revestidos certos orgãos. (Lat. *tomentum.*)

Tomentoso, to-men-tò zo, *adj.* Coberto de tomentos. (*Tomento*, suf. oso.)

Tomilho, to-mí-lho, *s. m. T. bot.* Planta da familia das labiadas. (Lat. *thymum.*)

Tomo, tò-mo, *s. m.* Volume d'uma obra. Parte. *Fig.* Valor; importancia. (Lat. *tomus.*)

Tomoro, tó-mo-ro, *s. m.* Vid. **Comoro**.

Tona, tò na, *s. f.* Casca. Pelle. *Fig.* Superficie.

Tonadilha, to-na-di-lha, *s. f.* Cantiga rustica. Aria curta. (Hesp. *tonadilla.*)

Tonal, to-nál, *adj. T. mus.* Concernente ao tom, á tonalidade. (Lat. *tenus*, suf. *al.*)

Tonalidade, to-na-li-dá-de, *s. f. T. mus.* Propriedade caracteristica d'um tom. Composição particular da escala dos sons. (*Tonal*, suf. *idade.*)

Tonalmente, to-nál-mèn-te, *adv.* De maneira tonal. (*Tonal*, suf. *mente.*)

Tonante, to-nàn-te, *adj.* Que troveja. *T. myth.* Epitheto de Jupiter. *Fig.* Retumbante, forte. (Lat. *tonante.*)

Tondinho, ton-dí-nho, *s. m. T. archit.* Toro pequeno e redondo para adorno da base das columnas.

Tonel, to-nèl, *s. m.* Vasilha para liquidos equivalente a duas pipas. Qualquer vasilha de lotação superior a duas pipas. *Fig.* Beberrão. (Prov. e hesp. *tonel*, fr. *tonneau*, dim. de b. lat. *tunna*, cuja origem é incerta.)

Tonelada, to-ne-lá-da, *s. f.* Conteudo d'um tonel. *T. naut.* Medida para calcular o porte dos navios. Peso de treze e meio quintaes. (*Tonel*, suf. *ada.*)

Tonelagem, to-ne-lá-jen, *s. f.* Capacidade de um navio. Medição da mesma capacidade. (*Tonel*, suf. *agem.*)

Tonelaria, to-ne-la-rí-a, *s. f.* Vid. **Tanoaria**.

Toneletes, to-ne-lè-tes, *s. m. pl.* Peças da armadura antiga que cobriam o ventre e as pernas, até o joelho. (Fr. *tonnelet.*)

Tonia, to-ní-a, *s. f. T. med.* Tonicidade. (Lat. *tonus.*)

Tonica, tó-ni-ka, *s. f. T. mus.* A primeira nota d'uma escala. (*Tonico.*)

Tonicidade, to-ni-si-dá-de, *s. f. T. physiol.* Qualidade ou estado de que é tonico. (*Tonico*, snf. *idade.*)

Tonico, tó-ni-ko, *adj.* Relativo a tom. *T. med.* Que tonifica. *T. mus.* Diz-se da primeira nota d'uma escala. *T. gramm.* Diz-se do accento principal d'uma palavra ou vogal que tem esse accento. *s. m.* Remedio que tonifica. (Lat. *tonus*, sof. *ico.*)

Tonificado, to-ni-fi-ká-do, *p. p.* de Tonificar. Que se tonificou.

Tonificante, to-ni-fi kàn-te, *adj.* Que tonifica. (*Tonificar*, snf. *ante.*)

Tonificar, to-ni-fi-kár, *v. a. T. med.* Dar tom. (Lat. *tonus* e *facere.*)

Tonilho, to-ní-lho, *s. m.* Tom fraco. Toada leve. (Lat. *tonus*, suf. *ilho.*)

Toninha, to-ní-nha, *s. f. T. zool.* Atum novo. Cetaceo, chamado tambem marsopa. (Lat. *thunnus.*)

Toninho, to-ní-nho, *s. m. T. zool.* Vid. Toninha.

Tonitruante, to-ni-trn-àn-te, *adj.* Que troveja. *Fig.* Atroador. (Lat. *tonitruante.*)

Tonitruo, to-ní-tru-o, *adj. T. poet.* Vid. Tonitruante e Tonitruoso. (Lat. *tonitruus.*)

Tonitrnoso, to-ni-tru ò-zo, *adj.* Sojeito a trovoadas. Tonitruante. (*Tonitruo*, snf. *oso.*)

Tono, tò-no, *s. m.* Tom, toada. Aria. Posição, attitude. (Lat. *tonus.*)

Tonoa, to-nò-a, *s. f.* Concerto em toneis e vasilhame semelhante. (B. lat. *tunna*; vid. Tonel.)

Tonsado, ton-sá-do, *p. p.* de Tonsar. Que se tonsou.

Tonsar, ton-sár, *v. a. T. ant.* Tosquiar. (Lat. *tonsare.*)

Tonsilla, ton-si-la, *s. f. T. anat.* Vid. Amygdala. (Lat. *tonsilla.*)

Tonsillar, ton-si-lár, *adj T. anat.* Concernente á tonsilla. (*Tonsilla*, suf. *ar.*)

Tonsillite, ton-si-li-te, *s. f. T. pathol.* Inflammação das toosilias. (*Tonsilla*, sof. *ite.*)

Tonsura, too-sú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de tonsurar. *T. liturg.* Córte dado pelo bispo no cabello do ordinando quando recebe o primeiro grau do clericato. Coroa de clerigo. (Lat. *tonsura.*)

Tonsnrado, ton-su-rá-do, *p. p.* de Tonsurar. Que se tonsuron. *s. m. pl.* Os padres.

Tonsurar, ton-su-rár, *v. a.* Tosquiar. Dar a tonsura. (*Tonsura.*)

Tonta, tòo-ta, *s. f. T. pop.* A cobsça. (*Tonto.*)

Tonteado, too-te-á-do, *p. p.* de Tontear. Que se tonteou.

Tontear, ton-te-ár, *v. n.* Obrar ou fallar como tonto. Estar tonto. Escabecear. (*Tonto.*)

Tonteira, ton-tèi-ra, *s. f.* Acção oo dicto de tonto. Loucnra, demencia. (*Tonto*, sof. *eira.*)

Tonteria, ton-te-rí-a, *s. f.* Vid. Tonteira. (Hesp. *tonteria.*)

Tontice, ton-tí-se, *s. f.* Vid. Tonteira. (*Tonto*, suf. *ice.*)

Tontina, ton-tí-na, *s. f.* Associação em qne os capitaes dos socios fallecidos revertem em favor dos que ficam. Qnalqner operação fioanceira qne se baseia na doração da vida. (Fr. *tontine.*)

Tonto, tòn-to, *adj.* Attonito. Perturbado. Atarantado. Doido; toio. (*Attonito.*)

Tontura, ton-tú-ra, *s. f.* Vertigem da cabeça. (*Tonto*, snf. *ura.*)

Topa, tó-pa, *s. m.* Jogo de creanças. (*Topar.*)

Topada, to-pá-da, *s. f.* Acção ou effeito de bater casualmente com o bico do pé num objecto. Choqne. (*Topado.*)

Topado, to-pá-do, *p. p.* de Topar. Que se topou.

Topar, to-pár, *v. a.* Encontrar. *T. jog.* Corresponder á parada. *v. n.* Encontrar. Bater com pé d'encontro. Tocar. Ir ter a. Chegar. (*Tope.*)

Topaz, to-pás, *s. m. T. Asia.* Chrisião mestiço de Malaca e outras partes das Indias Orlentaes.

Topazio, to-pá-zi-o, *s. m. T. miner.* Pedra preciosa de côr amarella. (Lat. *topazius.*)

Tope, tó-pe, *s. m.* Choque de dois objectos. Cimo, cnme. *Fig.* Cumolo. Obstacnio. Laço de fita em toucado, ou cbapen. *T. bot.* Planta da familia das amaryllideas. (Hesp. *topar*, ital. *toppe*, ant. fr. *tope*, anglsax. e ingl. *top*, cnme, ant. alt. ali. *sopf*, gael. e kymri, *top*; origem incerta.)

Topetada, to-pe-tá-da, *s. f.* Cabeçada, marrada. (*Topetar.*)

Topetado, to-pe-tá-do, *p. p.* de Topetar. Que se topetou.

Topetar, to-pe-tár, *v. n.* Tocar com a parte mais alta. Marrar. (*Topete.*)

Topete, to-pê-te, *s. m.* Cabello levantado sobre a testa. Parte deanteira e erguida das cabelleiras. *Fig.* e *pop.* Cabeça. (*Topo*, suf. *ete.*)

Topeteira, to-pe-téi-ra, *s. f.* Vid. Testeira. (*Topete*, sof. *eira.*)

Topetudo, to-pe-tú-do, *adj.* Que tem ou nsa topete. (*Topete*, suf. *udo.*)

Topho, tó-fo, *s. m. T. pathol.* Substancia dnra que se forma no interior dos orgãos ou nas proximidades das articniações. (Lat. *tophus.*)

Topiaria, to pi-a-ri-a, *s. f. T. jard.* Arte de talhar murtas e outros arbustos, dando-lhes varias configurações. (Lat. *topiaria.*)

Topica, tó-pi-ka, *s. f.* Sciencia dos topicos. (*Topico.*)

Topico, tó-pi-ko, *adj.* Relativo a logar. Coocernente ao assumpto. *T. med.* Diz-se do remedio externo que se applica na séde do mal. *s. m.* Remedio topico. *Fig.* Especifico. *T. rhet.* Thema; ponto principal. Logar commom. (Gr. *topikòs*, local.)

Topinambor, to-pi-nan-bòr, *s. m. T. bot.* Planta da familia das compostas. (*Topinambus*, de cujo paiz vem a piaota.)

Topinho, to-pí-nho, *adj. T. hipp.* Diz-se da besta cuja pata tem os quartos e talões demasiado altos. (*Topo*, suf. *inho.*)

Topo, tò-po, *s. m.* Sommidade, come. Extremo. (Vid. Tope.)

Topographia, to-po-gra-fí-a, *s. f.* Descripção d'um logar. Arte de representar cartographicamente nm logar, nma extensão de terreno com todos os objectos que estão á sna superficie. (Gr. *tópos*, logar e *graphein*, descrever.)

Topographicamente, to-po-grá-fi-ka-mèn-te,

adv. De maneira topographica. (*Topographico* suf. *mente.*)

Topographico, to-po-grá-fi-ko, *adj.* Concernente á topographia. (*Topographia,* suf. *ico.*)

Topographo, to-pó-gra-fo, *s. m.* O que se occupa de topographia. (Gr. *topos* e *gráphein.*)

Topologia, to-po-lo-jí-a, *s. f.* Vid. **Topographia.**

Topologico, to-po-ló-ji-ko, *adj.* Concernente á topologia. (*Topologia,* suf. *ico.*)

Toponymia, to-po-ni-mi-a, *s. f.* Designação de logares por seus nomes. Estudo dos nomes dos logares. (Gr. *tópos,* logar, e *onoma,* nome.)

Toponymico, to-po-ni-mi-ko, *adj.* Concernente á toponymia. (*Toponymia,* suf. *ico.*)

Toque, tó-ke, *s. m.* Acção ou effeito de tocar ou pôr em contacto. Pancada. Som de pancada. Acção ou effeito de tocar instrumentos musicos. Aperto de mão. *T. pint.* Leve pincelada para apurar a pintura. *Fig.* Apuro. Quilate. Inspiração. Signal. (*Tocar.*)

Toque-emboque, tó-ken-bó-ke, *s. m.* Jogo de bola com aro ou hemispherio oco em que ella entra. (*Tocar* e *embocar.*)

Torado, to-rá-do, *p. p.* de **Torar.** Que se torou.

Toral, to-rál, *s. m.* Cabeção de camisa mulheril. A parte mais forte da lança. (*Toro,* suf. *al*?)

Torar, to-rár, *v. a.* Cortar em toros. (*Toro.*)

Torçal, tor-sál, *s. m.* Cordão de fios de retroz. Cordão de seda e fio d'onro. (*Torcer.*)

Torçalado, tor-sa-lá-do, *adj.* Guarnecido com torçal. (*Torçal,* suf. *ado.*)

Torção, tor-são, *s. f.* Acção ou effeito de torcer. *T. veter.* Colica. (Lat. *tortione.*)

Torcaz, tor-kás, *adj.* e *s. m.* Diz-se do pombo que tem colleira multicor. (Der. do lat. *torques.*)

Torcedella, tor-se-dé-la, *s. f.* Vid. **Torcedura.** (*Torcer,* suf. *ella.*)

Torcedor, tor-se-dòr, *adj.* e *s. m.* Que torce. Instrumento para torcer. Arrocho. (*Torcer,* suf. *dor.*)

Torcedura, tor-se-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de torcer. Volta tortuosa. *Fig.* Desvio. Argumento fallacioso. (*Torcer,* suf. *dura.*)

Torcer, tor-sèr, *v. a.* Fazer voltar um corpo flexivo pelas duas extremidades ou por uma só, estando fixo, em sentido contrario. Entortar. Desviar. Fazer mudar de intenção. Sujeitar. Alterar; corromper. *v. n.* Dar volta. Dobrar. Ceder.—**se,** *v. refl.* Dobrar-se. Acceder. Confranger-se. (Lat. *torquere.*)

Torcicollo, tor-si-kó-lo, *s. m.* Volta tortuosa. Rodeio. *Fig.* Ambiguidade. *T. path.* Inclinação forçada e dolorosa da cabeça, causada por rheumatismo dos musculos do pescoço. *T. zool.* Ave trepadora. (It. *torcicollo.*)

Torcida, tor-sí-da, *s. f.* Mecha de candieiro ou vela. Objecto toreido. (*Torcido.*)

Torcidamente, tor-si-da-mèn-te, *adv.* Com torcedura. (*Torcido,* suf. *mente.*)

Torcido, tor-sí-do, *p. p.* de **Torcer.** Que se torceu. Torto. Tortuoso.

Torcilhão, tor-si-lhão, *s. m.* Vid. **Torção.** (*Torcer,* suf. comp. *ilhão.*)

Torcimento, tor-si-mèn-to, *s. m.* Vid. **Torcedura.** (*Torcer,* suf. *mento.*)

Torçol, tor-sól, *s. m. T. med.* Tumor pequeno na capella do olho. (Em besp. *orzuelo,* em fr. *orgeolet,* do lat. *hordeolus;* mas d'onde o *t* do port.? Ha *terçol;* haveria confusão com *treçó,* em besp. *torzuelo*?)

Torculo, tór-ku-lo, *s. m.* Machina de polir e lavrar crystaes. (Lat. *torculum.*)

Torda, tór-da, *s. f. T. zool.* Femea do tordo. (Lat. *turda.*)

Tordeira, tor-dèi-ra, *s. f.* Especie de tordo. (*Tordo,* suf. *eira.*)

Tordilho, tor-dí-lho, *adj.* Que é da cor do tordo. (*Tordo,* suf. *ilho.*)

Tordo, tòr-do, *s. m. T. zool.* Passaro da familia dos dentirostros. Peixe da familia dos labroides. (Lat. *turdus.*)

Tordoveia, tor-do-vèi-a, *s. f.* Especie de tordo.

Toreutica, to-rèu-ti-ka. *s. f.* Arte de esculpir em metal. (Gr. *toreytikē.*)

Torga, tór-ga, *s. f. T. bot.* Vid. **Urze.**

Toribios, to-rí-bi-os, *s. m.* e *pl. T. asiat.* Contas de crystal que vêem da India.

Torillo, to-rí-lo, *s. m. T. bot.* Extremidade do pendunculo d'onde parte a fiôr. (Lat. *torus.*)

Tormenta, tor-mèn-ta, *s. f.* Grande tempestade. *Fig.* Desordem; agitação. (Lat. *tormentum.*)

Tormentelho, tor-men-tè-lho, *s. m. T. bot.* Vid. **Tremontelo.**

Tormentilla, tor-men-ti-la, *s. f. T. bot.* Planta da familia das rosaceas (Ital. hesp. *tormentilla,* do lat. *tormentum.*)

Tormento, tor-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de atormentar. Soffrimento. Afflicção. (Lat. *tormentum.*)

Tormentorio, tor-men-tó-ri-o, *adj.* Relativo a tormenta. Que tem tormentas. (*Tormenta,* suf. *orio.*)

Tormentoso, tor-men-tò-zo, *adj.* Relativo a tormenta ou tormento. Trabalhoso; arduo. (*Tormenta* ou *tormento,* suf. *oso.*)

Torna, tór-na, *s. f.* Supplemento. Compensação do herdeiro, melhorado em partilha, aos outros para egualar todos os quinhões. (*Tornar.*)

Tornaboda, tór-na-bó-da, *s. f.* Segunda celebração da boda. Banquete ou festa no dia seguinte ao das nupcias. (*Tornar* e *boda.*)

1. **Tornada,** tor-ná-da, *s. f.* Acção ou effeito de tornar. (*Tornado.*)

2. **Tornada,** tor-ná-da, *s. f.* Liquido que sae da vasilha ao tirar o torno. (*Torno,* suf. *ada.*)

Tornadiço, tor-na-dí-so, *adj.* Que volta. Que muda de rellgião. Desertor. (*Tornado,* suf. *iço.*)

Tornado, tor-ná-do, *p. p.* de **Tornar.** Que tornou.

Tornadoira, tor-na-dói-ra, *s. f.* Vid. **Tornadura.** (*Tornar,* suf. *doira.*)

Tornador, tor-na-dòr, *s. m.* Banco usado por segeiros. Torneador. (*Tornar,* suf. *dor.*)

Tornadura, tor-na-dú-ra, *s. f.* Instrumento de torcer vimes e arcos. (*Tornar,* suf. *dura.*)

Torna-fio, tór-na-fi-o, *s. m.* Ferro ondo se afiam ferramentas de penteeiro. (*Tornar* e *fio.*)

Tornar, tor-nár, *v. a.* e *v. n.* e—**se.** *v. refl.* Voltar. Virar. *v. a.* Dar a qualidade de. Restituir. Traduzir. *v. n.* Mudar. Reconsiderar. Defender.—**se,** *v. refl.* Voltar para onde se esteve. Converter-se, mudar-se. Recorrer. (Lat. *tornare.*)

Tornasol, tor-na-sól, *s. m. T. bot.* Planta da familia das borragineas. Substancia corante azul que se extrae de varias especies de licbens. (Fr. *tournesol.*)

Tornaviagem, tór-na-vi-á-jen, *s. f.* Volta de viagem por mar. Regresso. *Fig.* Rebotalbo. (*Tornar* e *viagem.*)

Torneado, tor-ne-á-do, *p. p.* de **Tornear.** Que se torneou.

Torneador, tor-ne-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que torneia. *s. m.* Banco de segeiro. Instrumento de abrir escorvas em espingardas. (*Tornear 1*, suf. *dor.*)

Torneamento, tor-ne-a-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de tornear. (*Tornear 1*, suf. *mento.*)

1. **Tornear**, tor-ne-ár, *v. a.* Lavrar ao torno. Dar fórma redonda. Circumdar. (*Torno.*)

2. **Tornear**, tor-ne-ár, *v. n.* Entrar em torneio; justar. (*Torneio.*)

Torneavel, tor-ne-á-vel, *adj.* Que pode tornear-se. (*Tornear*, suf. *vel.*)

1. **Torneio**, tor-nèi-o, *s. m.* Feitio que se dá a um objecto, lavrando-a ao torno. *Fig.* Elegancia de formas ou de phrase. (*Tornear.*)

2. **Torneio**, tor-nèi-o, *s. m.* Justa, ou jogo publico de cavalleiros mediaveis. (Fr. *tournoi.*)

Torneira, tor-nèi-ra, *s. f.* Torno de pipa. Peça que se adapta a uma vasilha ou qualquer deposito de liquido afim de se poder tirar este em qualquer occasião. (*Torno*, suf. *eira.*)

Torneiro, tor-nèi-ro, *s. m.* O que trabalha ao torno. *T. bot.* Especie de uva. (*Torno*, suf. *eiro.*)

Torneja, tor-nè-ja, *s. f.* Calço de pedra para suster a roda de carro.

Tornejado, tor-ne-já-do, *p. p.* de **Tornejar.** Que se tornejou.

Tornejamento, tor-ne-ja-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de tornejar. (*Tornejar*, suf. *mento.*)

Tornejar, tor-ne-jár, *v. a.* Dar a forma curva a uma cousa, *v. n.* Curvar-se. Voltar-se (*Torno* suf. *eja.*)

Tornel, tor-nél, *s. m.* Argola que se volve em haste metalica ou de madeira. (*Torno*, suf. *el.*)

Tornez, tor-nès, *s. m.* Moeda antiga de prata. (Fr. *tournois.*)

Tornilheiro, tor-ni-lhèi-ro, *adj.* Que deserta para casa ou outro regimento. (*Tornar* ou *tornilho?*)

1. **Tornilho**, tor-ní-lho, *s. m.* Castigo militar antigo. (*Tornar*, suf. *ilho?*)

2. **Tornilho**, tor-ní-lho, *s. m.* Torno pequeno. *Fig.* Lance perigoso ou apertado. (*Torno*, suf. *ilho.*)

Torninho, tor-ni-nho, *s. m.* Torno pequeno em que se seguram peças para se limarem. (*Torno*, suf. dim. *inho.*)

Torniquete, tor-ni-kè-te, *s. m.* Cruz de madeira com bastes eguaes collocada horizontalmente e movel sobre um eixo para impedir o transito de carros ou cavalgaduras por algum sitio, ou para só deixar passar uma pessoa de cada vez. *T. phys.* Apparelho posto em movimento por acção d'um fluido. *T. hist.* Instrumento de tortura. *T. chir.* Instrumento de comprimir arterias. Torno. (Fr. *tourniquet.*)

Torno, tòr-no, *s. m.* Engenho girante em que se lavram madeira, metaes, etc. Instrumento de ferro em que se seguram as peças que se querem limar. Roda conventual. Chave de torneira. Pino; Volta; redór. (Lat. *tornus.*)

Tornozelo, tor-no-zè-lo, *s. m.* Saliencia do osso da articulação do pé com a perna. (Dim. de *torno.*)

Toro, tó-ro, *s. m.* Tronco d'arvore sem rama. Tronco do corpo. Cepo. *T. archit.* Moldura circular da base da columna. *T. naut.* Pedaço de cabo para desfiar-se em fio de carreta. *T. ant.* Leito. (Lat. *torus.*)

Toronja, to-rôn-ja, *s. f. T. bot.* Especie de laranja pouco doce. (Hesp. *toronja*, do arabe *torondja.*)

Toroso, to-rò-zo, *adj. T. bot.* Polpudo; carnudo. Vigoroso. (Lat. *torosus.*)

1. **Torpe**, tòr-pe. *adj.* Impudico; indecoroso. Ignobil. Nojento. (Lat. *turpe.*)

2. **Torpe**, tòr-pe, *adj.* Que causa torpor. Entorpecido. (Lat. *torpidus.*)

Torpecer, tor-pe-sèr *v. n.* Vid. **Entorpecer.** (Lat. *torpescere.*)

Torpecido, tor-pe-cí-do, *p. p.* de **Torpecer.** Que se torpeceu.

Torpedo, tor-pè-do, *s. m. T. zool.* Genero de peixes cartilaginosos. Machina-infernal para destruir navios. (Lat. *torpedo.*)

Torpemente, tòr-pe-mèn-te, *adv.* De maneira torpe. (*Torpe, 1* suf. *mente.*)

Torpente, tor-pèn-te, *adj.* Que entorpece. (Lat. *torpente.*)

Torpeza, tor-pè-za, *s. f.* Qualidade do que é torpe. (*Torpe 1*, suf. *eza.*)

Torpidade, tor-pi-dá-de, *s. f.* Vid. **Torpeza.** (*Torpe 1*, suf. *idade.*)

Torpido, tòr-pi-do, *adj.* Entorpecido. (Lat. *torpidus.*)

Torpor, tor-pòr, *s. m.* Entorpecimento. (Lat. *torpore.*)

Torquez, tor-kès, *s. f.* Instrumento de ferro para agarrar, arrancar. (Der. de lat. *torquere?*)

Torquezada, tor-ke-zá-da, *s. m.* Golpe de torquez. *Fig.* Pancada. (*Torquez*, suf. *ada.*)

Torra, tó-rra, *s. f.* Acção ou effeito de torrar. Torrada. (*Torrar.*)

Torrada, to-rrá-da, *s. f.* Fatia de pão torrado. (*Torrado.*)

Torrado, to-rrádo, *p. p.* de **Torrar.** Que se torrou.

Torrão, to-rrão, *s. m.* Gleba. Pedaço de terreno. Pedaço de terra. Pedaço. *pl.* Bens rusticos. (*Terrão.*)

Torrar, to-rrár, *v. a.* Seccar muito pela acção do calor. Tostar.—**se**, *v. refl.* Seccar-se muito *Fig.* Murcbar. (Lat. *torrere.*)

Torre, tò-rre, *s. f.* Edificio elevado o fortificado, para defesa. Construcção elevada, isolada ou ligada a outra para fazer signaes, com sinos, e outros apparelbos. Peça do jogo de xadrez. *Fig.* Homem agigantado. (Lat. *turrem.*)

Torreado, to-rre-á-do, *p. p.* de **Torrear.** Que se torreou.

Torreante, to-rre-àn-te, *adj.* Que se eleva á maneira de torre. (*Torrear.*)

Torreão, to-rre-ão, *s. m.* Torre larga. Pavilbão no alto d'um edificio. (*Torre*, suf. *ão.*)

Torrear, to-rre-ár, *v. a.* Fortificar com torre. *v. n.* Erguer-se á maneira de torre. (*Torre.*)

Torrefacção, to-rre-fá-são, *s. f.* Acção ou effeito de torrificar. (Lat. *torrefactionem*, de *torrefactus*.)

Torrefacto, to-rre-fá-kto, *p. p. ir.* de **Torrificar**. Que se torrificou. (Lat. *torrefactus*.)

Torreira, to-rrêi-ra, *s. f.* Calor excessivo do sol. Logar e hora em que o sol é mais ardente. (*Torrar*, suf. *eira*.)

Torrejado, to-rre-já-do, *p. p.* de **Torrejar**. Que se torrejou.

Torrejar, to-rre-jár, *v. a.* Vid. **Torrear**. (*Torre*, suf. *ejar*.)

Torrencial, to-rren-si-ál, *adj.* Resultante de, que tem character de torrente. (*Torrente*, suf. *al*.)

Torrencialmente, to-rren-si-ál-mèn-te, *adv.* De maneira torrencial. (*Torrencial*, suf. *mente*.)

Torrente, to-rrèn-te, *s. f.* e *m.* Corrente d'agua impetuosa. Copia; abundancia. Multidão. (Lat. *torrente*.)

Torrentoso, to-rren-tó-zo, *adj.* Torrencial. (*Torrente*, suf. ozo.)

Torresmo, to-rrè-smo, *s. m.* Parte consistente que resta do toucinho derretido ao lume. (*Torrar*, suf. *esmo*.)

Torrido, tó-rri-do, *adj.* Muito ardente. (Lat. *torridus*.)

Torrificado, to-rri-fi-ká-do, *p. p.* de **Torrificar**. Que se torrificou.

Torrificar, to-rri-fi-kár, *v. a.* Fazer torrar. (Lat. *torrefacere*.)

Torrija, to-rrí-ja, *s. f.* Fatia torrada embebida em vinho com ovos e assucar. (Hesp. *torrija*.)

Torrinha, to-rri-nha, *s. f.* Torre pequena. *T. theat.* Camarote da ordem mais alta. (*Torre*, suf. *inha*.)

Torroada, to-rro-á-da, *s. f.* Multidão de torrões. Pancada com torrão. (*Torron*, ant. forma de *torrão*, suf. *ada*.)

1. **Torso**, tòr-so, *s. m.* Busto de pessoa ou de estatua. (It. *torso*.)

2. **Torso**, tòr-so, *adj.* Torcido. (Lat. *torsus*.)

Torta, tór-ta, *s. f.* Pastel grande. (Lat. *torta*.)

Tortão, tor-tão, *s. m.* Peça de brasão: arruella em forma de torta. (*Torta*, suf. aug. *ão*.)

Torteira, tor-téi-ra *s. f.* Vaso de fazer tortas. (*Torta*, suf. *eira*.)

Tortellos, tor-tè-los, *adj.* e *s. m. T. chulo.* Que tem os olhos tortos, vesgo. (*Torto*, suf. *ello*.)

Torticollo, tor-ti-kó-lo, *s. m. T. pathol.* Vid. **Torcicollo**. (*Torto* e *collo*.)

Torto, tòr-to, *adj.* Que não é direito; torcido. Vesgo. *Fig.* injusto. Desleal. Que tem character mau. *s. m. ant.* Injuria; sem-razão. *adv.* De maneira torta, errada. (Lat. *tortus*.)

Tortor, tor-tòr, *s. m. T. naut.* Cabo com que se auxiliam emharcações para obstar a que se ahram. (Hesp. *tortor*.)

Tortos, tór-tos, *s. m. pl. T. fam.* Diz-se dôr de *tortos* a que sobrevem ás vezes no ventre ás parturientes. (*Torto?*)

Tortual, tor-tu-ál, *s. m.* Viga que faz mover o fuso do lagar. Disco do fuso de fiar. (Lat. *tortus?*)

Tortueiral, tor-tu-el-rál, *s. m.* Vid. **Tortual**.

Tortulho, tor-tú-lho, *s. m. T. bot.* Cogumello. Molho de tripas atadas. *Fig.* Pessoa baixa e gorda.

Tortuosamente, tor-tu-ó-za-mènte. *adv.* De maneira tortuosa. (*Tortuoso* suf. *mente*.)

Tortuosidade, tor-tu-o-zi-dá-de, *s. f.* Estado do que é tortuoso. (Lat. *tortuositate*.)

Tortuoso, tor-tu-ò-zo, *adj.* Que é torto, ou dá voltas. Que é opposto á justiça ou á verdade. (Lat. *tortuosus*.)

Tortura, tor-tú-ra, *s. f.* Curvatura. *Fig.* Soffrimento. Mal physico applicado ao accusado para confessar. (Lat. *tortura*.)

Torturado, tor-tu-rá-do, *p. p.* de **Torturar**. Que se torturou.

Torturante, tor-tu-rân-te, *adj.* Que tortura. (*Torturar*, suf. *nte*.)

Torturar, tor-tu-rár, *v. a.* Atormentar. Applicar tormentos. *Fig.* Affligir. (*Tortura*.)

Torulo, tó-ru-lo, *s. m. T. bot.* Elevação hojuda e circular na vagem d'algumas plantas. (Lat. *torulus*.)

Toruloso, to-ru-lò-zo, *adj. T. bot.* Que tem toruios. (*Torulo*, suf. oso.)

Torvação, tor-va-são, *s. f.* Acção ou effeito de torvar. (Lat. *turbatione*.)

Torvado, tor-vá-do, *p. p.* de **Torvar**. Que se torvou.

Torvamente, tòr-va-mèn-te, *adv.* De maneira torva. (*Torvo*, suf. *mente*.)

Torvamento, tor-va-mènto, *s. m.* Vid. **Torvação**. (*Torvar*, suf. *mento*.)

Torvar, tor-vár, *v. a.* Perturbar, *v. n.* — *se*, *v. refl.* Perturbar-se. Tornar-se sombrio. Encolerizar-se. — *de repente*, ohrar inconsideradamente. (Lat. *turbare*.)

Torvelinho, tor-ve-lí-nho, *s. m.* Vid. **Torvelino**.

Torvelino, tor-ve-lí-no, *s. m.* Redemoinho.

Torvo, tòr-vo, *adj.* Que causa terror. Terrivelmente irado. Pavoroso. *s. m.* Qualidade do que é torvo. (Lat. *torvus*.)

Tosa, tó-za, *s. f. T. fam.* Sova. *Fig.* Reprimenda. (*Tosar*.)

Tosado, to-sá-do, *p. p.* de **Tosar**. Que se tosou.

Tosador, to-za-dòr, *adj.* e *s. m.* Que tosa (*Tosar*, suf. *dor*.)

Tosadura, to-za-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de tosar. (*Tosar*, suf. *dura*.)

Tosão, to-zão, *s. m.* Vello de carneiro. Ordem militar hespanhola. Rede de pescar trutas. (Lat. *tonsione*.)

1. **Tosar**, to-zár, *v. a.* Tosquiar os animaes lanigeros. Aparar a felpa do panno. *Fig.* Roer. (Lat. *tonsus*, de *tondere*.)

2. **Tosar**, to-zár, *v. a.* Dar pancada. (Lat. *tunsus*, de *tundere*.)

Toscado, to-ská-do, *p. p.* de **Toscar**. Que se toscou.

Toscamente, tò-ska-mén-te, *adv.* De maneira tosca. (*Tosco*, suf. *mente*.)

Toscanejado, to-ska-ne-já-do, *p. p.* de **Toscanejar**. Que se toscanejou.

Toscanejar, to-ska-ne-jár, *v. n.* Fechar e abrir muitas vezes os olhos com somno.

1. **Toscano**, to-skà-no, *adj.* Natural da Etruria. Diz-se d'uma ordem d'architectura classica. *s. m.* O italiano litterario, failado em Florença.

2. **Toscano**, to-skà-no, *adj*, e *s. T. pop.* Diz-se do carpinteiro de machado, do que faz as

obras mais toscas de madeira. (*Tosco*, suf. *ano*.)

Toscar, to-skàr, *v. a. T. chul.* Ver, intender.

Tosco, tò-sko, *adj.* Naturalmente rude, não desbastado, não polido. Malfeito. Incutto. (Hesp. *tosco*, origem incerta.)

Tosquia, to-ski-a, *s. f.* Acção ou effeito de tosquiar. Epocha da tosquia. *Fig.* Censura. (*Tosquiar*.)

Tosquiadella, to-ski-a-dé-la, *s. f.* Vid. **Tosquia**. (*Tosquiar*, suf. *della*.)

Tosquiado, to-ski-á-do, *p. p.* de **Tosquiar**. Que se tosquiou.

Tosquiador, to-ski-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que tosquia. (*Tosquiar*, snf. *dor*.)

Tosquiadura, to-ski-a-dú-ra, *s. f.* Vid. **Tosquia**. (*Tosquiar*, suf. *dura*.)

Tosquiar, to-ski-ár, *v. a.* Cortar rente o pelo dos animaes lanigeros. Aparar. *Fig.* Espoliar.

Tosse, tó-se, *s. f.* Expirações subitas pelas quaes o ar atravessa velozmente os bronchios e a trachea, produzindo um ruido especial. *T. gir.* Fome. (Lat. *tusse*.)

Tossegoso, to-se-gò-zo, *adj.* Que tem tosse. (*Tossir;* para o processo de derivação, cp. *fedegoso*.)

Tossidella, to-si-dè-la, *s. f. T. pop.* Acção ou effeito de tossir. (*Tossir*, suf. *della*.)

Tossido, to-si-do, *s. m.* Acção de tossir, para dar signal, exprimir uma emoção. (*Tossir*.)

Tossir, to-sír, *v. n.* Ter tosse. Fazer o esforço e ruido da tosse. *v. a. Fig.* Lançar fóra de si. (Lat. *tussire*.)

Tosta, tó-sta, *s. f.* Torrada. (*Tostar*.)

Tostadella, to-sta-dé-la, *s. f.* Vid. **Tostadura**. (*Tostar*, suf. *ella*.)

Tostado, to-stá-do, *p. p.* de **Tostar**. Que se tostou.

Tostadura, to-sta-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de tostar. (*Tostar*, suf. *dura*.)

Tostão, to-stão, *s. m.* Moeda portugueza, de prata do valor de cem réis. (It. *testone*, fr. *teston*.)

Tostar, to-stár, *v. a.* Queimar á superficie. Tisnar.—**se**, *v. refl.* Crestar-se. (Lat. *tostus*, de *torrere*.)

1. **Toste**, tò-ste, *s. m.* Banco da galé onde iam presos os forçados.

2. **Toste**, tó-ste, *adj. T. ant.* Breve. Ligeiro. *adv.* Depressa. (It. *tosto*, fr. *tôt;* lat. *tostus?*)

3. **Toste**, tó-ste, *s. m.* Acção de beber á saude d'outrem. (Ing. *toast*.)

Tosto, tò-sto, *adv.* ant. Vid. **Toste** 2.

Total, to-tál, *adj.* Completo, inteiro. *s. m.* O todo; a somma. (Lat. *totalis*.)

Totalidade, to-ta-li-dá-de, *s. f.* Conjuncto de todas as partes d'um todo. Somma total. (*Total*, suf. *idade*.)

Totalização, to-ta-li-za-são, *s. f.* Acção ou effeito de totalizar. (*Totalizar*, suf. *ção*.)

Totalizado, to-ta-li-zá-do, *p. p.* de **Totalizar**. Que se totalizou.

Totalizador, to-ta-li-za-dòr, *adj.* e *s. m.* Que totaliza. (*Totalizar*, suf. *dor*.)

Totalizar, to-ta-li-zár, *v. a.* Avaliar no todo. (*Total*, suf. *iza*.)

Totalmente, to-tál-mèn-te, *adv.* De modo total. (*Total*, suf. *mente*.)

Totilimundi, to-ti-li-mún-di, *s. m.* Cosmorama. *Fig. T. fam.* Conjuncto ou mistura de diversas cousas. (Ital. *tutto il mondo*.)

Totipalmas, to-ti-pál-mas, *s. f.* e *pl. T. zool.* Familia de palmipedes a que pertence o pelicano. (Lat. *totus*, todo, e *palma*.)

Tótó, tó-tó, *s. m. T. pop.* Nome por que se designa um cãosinho.

Touca, tòu-ka, *s. f.* Adorno da cabeça usado por mulheres e creanças. Peça do vestuario das freiras. Turbante. *Fig. T. pop.* Bebedeira. (Fr. *toque*, hesp. *toca*, ital. *tocca*, kymri *toc*, armor. *tok*, origem celtica duvidosa.)

Toucado, tou-ká-do, *p. p.* de **Toucar**. Que se toucou, *s. m.* Conjuncto de adornos da cabeça das mulheres.

Toucador, tou-ka-dòr, *adj.* e *s. m.* Que touca. *s. m.* Movel, como mesa, com espelho, onde se guardam os objectos de pentear ou toucar. Casa destinada aos objectos de toucar. (*Toucar*, suf. *dor*.)

Toucar, tou-kár, *v. a.* Pôr touca. Preparar o cabello. Enfeitar.—**se**, *v. refl.* Pentear-se. *Fig.* Adornar-se. (*Toucar*.)

Toucinheiro, tou-si-nhèi-ro, *s. m.* Vendedor de toucinho e mais carne de porco. (*Toucinho*, suf. *eiro*.)

Toucinho, tou-sí-nho, *s. m.* Gordura do porco pegada á pelle. (Em besp. *tocino;* origem incerta.)

Toupeira, tou-pèi-ra, *s. f. T. zool.* Mammifero insectivoro. *T. zool.* Peixe da familia dos acanthopterygios. *Fig.* Individuo de olhos pequenos e piscos. Pessoa ignorante, estupida. *T. fam.* Mulher idosa e mal trajada. (Lat. *talparia*, de *talpa*.)

Touriga, tou-ri-ga, *s. f.* Especie de uva.

Tourigo, tou-ri-go, *s. m.* Vid. **Touriga**.

Touta, tou-ta, *s. f. T. pop.* Topete, toutiço. (Lat. *totulus?*)

Touteado, tou-te-á-do, *p. p.* de **Toutear**. Dicto, feito tolamente.

Touteador, tou-te-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que toutea. (*Toutear*, snf. *dor*.)

Toutear, tou-te-ár, *v. n.* Fazer, dizer tolices. Doudejar. (*Touta*.)

Toutiçada, tou-ti-çá-da, *s. f.* Pancada no toutiço. (*Toutiço*, suf. *ada*.)

Toutiço, tou-ti-so, *s. m. T. fam.* A parte posterior da cabeça. (*Touta*, suf. *iço*.)

Toutinegra, tou-ti-nè-gra, *s. f. T. zool.* Passaro da familia dos dentirostros. (*Touta*, e *negro*.)

Toxicado, to-ksi-ká-do, *p. p.* de **Toxicar**. Que se toxicou.

Toxicar, to-ksi-kár, *v. a.* Envenenar.—**se**, *v. refl.* Envenenar-se. (*Toxico*.)

Toxico, tó-ksi-ko, *adj.* Que é venenoso. *s. m.* Veneno. (Lat. *toxicum*.)

Toxicologia, to-ksi-ko-lo-ji-a, *s. f.* Sciencia ou tractado dos venenos. (*Toxico*, e gr. *lógos*, tractado.)

Toxicologico, to-ksi-ko-ló-ji-ko, *adj.* Concernente á toxicologia. (*Toxicologia*, suf. *ico*.)

Toxicologo, to-ksi-kó-lo-go, *s. m.* Que se occupa de toxicologia. (*Toxicologia*.)

Tozamento, to-za-mèn-to, *s. m. T. naut.* A curva descripta pelo madeiramento do navio de proa á popa a qual determina a configuração

da sua obra morta. (Por *tousamento*, de ant. *tousar*, de lat. *taxare?*)

Tra..., trà..., *pref.* Vid. **Trans...**

Trabal, tra-bál, *adj.* Diz-se do prego de pregar traves. (Lat. *trabale.*)

Trabalhadamente, tra-ba-lbá-da-mènte, *adv.* Com trahalho. (*Trabalhado*, suf. *mente.*)

Trabalhadeira, tra-ba-lha-dèi-ra, *adj.* e *s. f.* Diz-se da mulher que é amiga de trabalhar. (*Trabalhar*, suf. *deira.*)

Trabalhado, tra-ba-lbá-do, *p. p.* de **Trabalhar.** Que se trabalhou. Bem feito. Cançado de trabalho.

Trabalhador, tra-ba-lha-dòr, *adj.* e *s. m.* Que trabalha. Jornaleiro. (*Trabalhar*, suf. *dor.*)

Trabalhão, tra-ba-lhão, *s. m.* Grande trabalho. (*Trabalho*, suf. *ão.*)

Trabalhar, tra-ba-lhár, *v. a.* Fazer, executar cuidadosamente. Dar, applicar trabalho a. Atormentar. *v. n.* Applicar a sua actividade desveladamente. Exercer as suas funcções. (*Trabalho.*)

Trabalheira, tra-ba-lhèi-ra, *s. f.* Grande trahalho; fadiga. (*Trabalho*, suf. *eira.*)

Trabalho, tra-bá-lho, *s. m.* Occupação em alguma obra ou ministerio. Fadiga. Esforço. Cuidado. Affliçào. (Lat. pop. *trabare* (d'onde *travar*), de *trabe.*)

Trabalhosamente, tra-ba-lbó-za-mèn-te, *adv.* De maneira trabalhosa. (*Trabalhoso*, suf. *mente.*)

Trabalhoso, tra-ba-lbò-zo, *adj.* Que dá ou custa trabalho. Custoso. (*Trabalho*, suf. *oso.*)

Trabelho, tra-bè-lho, *s. m. T. carpint.* Peça da serra com que se torce o cairo para o retesar. Nome generico das peças do xadrez. Peia. (Lat. *trabecula.*)

Trabucada, tra-bu-ká-da, *s. f.* Estrondo que produz o trabuco ao rodar. (*Trabucado.*)

Trabucado, tra-bu-ká-do, *p. p.* de **Trabucar.** Que se trahucou.

Trabucador, tra-bu-ka-dòr, *adj.* Que trabuca. *s. m.* O que trabalha muito para ganhar meios de vida. (*Trabucar*, suf. *dor.*)

Trabucar, tra-bu-kár, *v. a.* e *n.* Escangalhar. Arremessar pedras a outrem. *Fig.* Fazer estrondo. Trabalbar muito. *T. naut.* Sossobrar o navio. (Em hesp. *trabucar*, em fr. *trébucher;* Origem duvidosa.)

Trabuco, tra-bû-ko, *s. m.* Machina antiga de guerra para atirar pedras. Arcabuz do cano grosso. (*Trabucar.*)

Trabuquete, tra-bu-kè-te, *s. m.* Trabuco pequeno. (*Trabuco*, suf. *ete.*)

Trabusana, tra-bu-zà-na, *s. f. T. pop.* Tempestade. *Fig. T. fam.* Indigestão. Maçada.

1. **Traça**, trá-sa, *s. f.* Traçado, planta. Organisação. Modo. Intento. Industria. Ardil. (*Traçar 2*)

2. **Traça**, trá-sa, *s. f. T. zool.* Pequeno insecto lepidoptero, que roe a roupa, o papel, etc. *Fig.* Cousa que destroe pouco e pouco. *Fig. T. fam.* Pedintão. (Em hesp. *taraza;* talvez do mesmo radical que *trado.*)

Traçado, tra-sá-do, *p. p.* de **Traçar.** Que se traçou. *s. m.* Acção ou effeito de traçar.

Traçador, tra-sa-dòr, *adj.* e *s. m.* Que traça. (*Traçar*, suf. *dor.*)

Tracalhaz, tra-ka-lhás, *s. m. T. pop.* Grande porção; pedaço grande.

Traçamento, tra-sa-mèn-to, *s. m.* Vid **Traça** 1. (*Traçar*, suf. *mento.*)

Tracanaz, tra-ka-nás, *s. m.* Vid. **Tracalhaz.**

1. **Traçar**, tra-sár, *v. a.* Fazer ou dar traços. Delinear. Escrever. *Fig.* Marcar. Projectar. Arregaçar a capa, pondo-a de travez. (Lat. *tractiare*, der. de *tractus*, de *trahere.*)

2. **Traçar**, tra-sár. *v. a.* Roer (a traça) a roupa. etc. *Fig.* Cortar. Consumir. *v. n.* e—se, *v. refl.* Cortar-se o panno, etc. por effeito de traça, etc. (*Traça 2.*)

Tracção, trā-são, *s. f. T. mechan.* Acção d'uma força que por qualquer intermediario desvia um corpo do logar em que se acha. (Lat. *tractione.*)

Tracejado, tra-se-já-do, *p. p.* de **Tracejar.** Que se tracejou.

Tracejar, tra-se-jár, *v. n.* Fazer traços. *v. a.* Fazer uma linha collocando pequenos traços uns após outros. (*Traço.*)

Trachea, tra-kél-a, *s. f. T. anat.* Canal entre a larynge e os bronchios, por meio do qual se faz a passagem do ar. (Lat. *trachia.*)

Tracheal, tra-ke-ál, *adj. T. anat.* Concernente a trachea. (*Trachea*, suf. *al.*)

Tracheano, tra-ke-á-no, *adj.* Que tem tracheas. (*Trachea*, suf. *ano.*)

Tracheite, tra-ke-i-te, *s. f. T. med.* Inflammação da tracbéa. (*Trachea*, suf. *ite.*)

Trachelinios, tra-ke-li-ne-os, *s. m. pl. T. zool.* Familia de insectos coleopteros. (Gr. *trákhelos*, pescoço.)

Tracheotomia, tra-ke-o-to-mi-a, *s. f. T. chir.* Operação para pôr a trachéa em communicação directa como o ar exterior. (*Trachea*, e gr. *tomē*, corte.)

Trachoma, tra-kò-ma, *s. m. T. med.* Aspereza na parte interior das palpebras. (Gr. *trákhoma*, aspereza.)

Trachyte, tra-ki-te, *s. f. T. min.* Feldspatbo vulcanico. (Gr. *trachys*, aspero.)

Trachytico, tra-ki-ti-ko, *adj.* Concernente á trachyte. (*Trachito*, suf. *ico.*)

Tracista, tra-si-sta, *adj.* e *s. m. f.* Que faz traços. Que propõe alvitres. (*Traço*, suf. *ista.*)

Traço, trá-so, *s. m.* Acção ou effeito de traçar. Linha feita com penna, etc. Lineamento. Feição. *Fig.* Trecho. Rasto. (*Traçar.*)

Tracto, trá-to, *s. m.* Região; espaço de terreno. Curso do tempo. Extensão. *Fig.* Intervallo. (Lat. *tractus.*)

Tractorio, tra-tó-ri-o, *adj.* Concernente a tracção. (Lat. *tractus.*)

Tradeado, tra-de-á-do, *p. p.* de **Tradear.** Que se tradeou.

Tradear, tra-de-ár, *v. a.* Furar com trado. (*Trado.*)

Tradescancia, tra-de-skàn-sia, *s. f.* Planta da familia das commelineas.

Tradição, tra-di-são, *s. f.* Transferencia, entrega. Transmissão de noticia, factos, historias, doutrina. Memoria. Tudo o que se transmitte no povo oralmente ou pela imitação dos babitos. (Lat. *traditione.*)

Tradicional, tra-di-si-o-nál, *adj.* Concernente á tradição. (Lat. *traditione*, suf. *al.*)

Tradicionalismo, tra-di-si-o-na-lí-smo, *s. m.* Apego ás tradições. (*Tradicional*, suf. *ismo.*)

Tradicionalista, tra-di-si-o-na-lí-sta, *s. m. e f.* Sequaz do tradicionalismo. (*Tradicional*, suf. *ista.*)

Tradicionalmente, tra-di-si-o-nál-mén-te, *adv.* De modo tradicional. (*Tradicional*, suf. *mente.*)

Tradicionario, tra-di-si-o-ná-ri-o, *adj.* e *s. m.* Que segue as tradições. (Lat. *traditione*, suf. *ario.*)

Trado, trá-do, *s. m.* Verrumão grande. Furo feito por esse instrumento. (Lat. *taratrum*, do celtico: ant. irl. *tarathar*, kymri *tarado.*)

Traducção, tra-du-são, *s. f.* Acção ou effeito de traduzir. (Lat. *traductione.*)

Traductor, tra-du-tòr, *adj.* e *s. m.* Que traduz. (Lat. *traductore.*)

Traduzidor, tra-du-zi-dòr, *adj.* e *s. m.* Vid. **Traductor.** (*Traduzir*, suf. *dor.*)

Traduzir, tra-du-zír, *v. a.* Verter d'uma lingua noutra. *Fig.* Transferir. Explicar. Manifestar.—**se**, *v. refl.* Revelar-se (Lat. *traducere.*)

Traduzivel, tra-du-zí-vel, *adj.* Que pode traduzir-se. (*Traduzir*, suf. *vel.*)

Trafegado, tra-fe-gá-do, *p. p.* de **Trafegar.** Que se trafegou.

Trafegar, tra-fe-gár, *v. n.* Negociar. Afadigar-se. *v. a.* Percorrer com afan. (*Trafego.*)

Trafego, trá-fe-go, *s. m.* Negocio. Lida. *Fig.* Convivencia. (*Trafico.*)

Trafegueado, tra-fe-ghe-á-do, *p. p.* de **Trafeguear.** Que se trafegueou.

Trafeguear, tra-fe-ghe-ár, *v. a.* Vid. **Trafegar.**

Traficado, tra-fi-ká-do, *p. p.* de **Traficar.** Que se traficou.

Traficancia, tra-fi-kán-si-a, *s. f.* Acção ou effeito de traficar. *T. pop.* Negocio feito sem lisura. (*Traficar*, suf. *ncia.*)

Traficante, tra-fi-kán-te, *adj.* e *s. m.* Negociante. *Fig.* Embusteiro. Tratante. (*Traficar*, suf. *nte.*)

Traficar, tra-fi-kár, *v. a.* e *n.* Negociar. *T. fam.* Negociar fraudulentamente. (Vid. **Trafico.**)

Trafico, trá-fi-ko, *s. m.* Negocio. (Hesp. *trafago*, *trafico*, ital. *traffico*, fr. *trafic*; origem duvidosa.)

Tragacantha, tra-ga-kàn-ta, *s. f.* Gomma de tragacantho. (Lat. *tragacantha.*)

Tragacantho, tra-ga-kàn-to, *s. m. T. bot.* Arhusto do genero astragalo, tambem chamado alcatira. (Lat. *tragacanthum.*)

Tragadeiro, tra-ga-dèi-ro, *s. m. T. pop.* Esophago; guela. *Fig.* Ahysmo. (*Tragar*, suf. *deiro.*)

Tragado, tra-gá-do, *p. p.* de **Tragar.** Que se tragou.

Tragadoiro, tra-ga-dòi-ro, *s. m.* Sorvedoiro; ahysmo. (*Tragar*, snf. *doiro.*)

Tragador, tra-ga-dòr, *adj.* e *s. m.* Que traga. (*Tragar*, suf. *dor.*)

Tragamalho, tra-ga-má-lho, *s. m.* Imposto sobre pescaria em Lisboa.

Tragamento, tra-ga-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de tragar. (*Tragar*, suf. *mento.*)

Traga-moiros, trá-ga-mòi-ros, *s. m.* Valentão, ferrabraz. (*Traga* e *moiro.*)

Tragar, tra-gár, *v. a.* Engulir avidamente ou sem mastigar. *Fig.* Supportar; soffrer. Absolver. (Lat. *tragicare*, de *trahere.*)

Tragedia, tra-jè-di-a, *s. f.* Peça theatral com desenlace ordinariamente funesto. Arte de fazer ou representar tragedias. *Fig.* Successo funesto. (Lat. *tragœdia*, do grego.)

Tragica, trá-ji-ka, *s. f.* Actriz de tragedias. — —; de alto cothurno. (*Tragico.*)

Tragicamente, trá-ji-ka-mèn-te, *adv.* De maneira tragica. (*Tragico*, suf. *mente.*)

Tragico, trá-ji-ko, *adj.* Concernente á tragedia. *Fig.* Funesto. *s. m.* Actor ou auctor de tragedias. (Lat. *tragicus.*)

Tragicomedia, tra-ji-ko-mè-dia, *s. f.* Tragedia com accidentes comicos, com desenlace feliz. (Lat. *tragicomoedia.*)

Tragicomico, tra-ji-kó-mi-ko, *adj.* Relativo á tragicomedia. (*Tragico* e *comico.*)

Trago, trá-go, *s. m.* Gole; o que se hebe d'uma vez. *Fig.* Angustia. (*Tragar.*)

Tragus, trá-gus, *s. m. T. anat.* Peqnena protuherancia á entrada do ouvido externo. (Gr. *trágos*, hode, por causa dos pelos que crescem nessa parte.)

Trahido, tra-i-do, *p. p.* de **Trahir.** Que se trahiu.

Trahimento, tra-i-mèn-to, *s. m.* Vid. **Traição.** (*Trahir*, suf. *mento.*)

Trahir, tra-ír, *v. a.* Atraiçoar. Ser infiel. Denunciar. Falsear.—**se**, *v. refl.* Revelar-se involuntariamente. (Lat. *tradere.*)

Traição, trai-são, *s. f.* Acção ou effeito de trahir. *A* —, de modo traiçoeiro. (Lat. *traditione.*)

Traiçoeiramente, trai-so-éi-ra-mèn-te, *adv.* De mancira traiçoeira. (*Traiçoeiro*, suf. *mente.*)

Traiçoeiro, trai-so-èi-ro, *adj.* Relativo á, com character de traição. Perfido. (*Traiçon*, forma ant. de *traição*, suf. *eiro.*)

Traidor, trai-dòr, *adj.* Que trahe. Desleal. Perigoso. *s. m.* O que commette traição. (Lat. *traditore.*)

Traidora, trai-dò-ra, *s. f.* Mulher que commetteu traição. (*Traidor.*)

Traidoramente, trai-dò-ra-mèn-te, *adv.* De modo desleal. (*Traidor*, suf. *mente.*)

Traita, trái-ta, *s. f.* Abalada de caça.

Traite, trái-te, *s. m.* Golpes de cardar lã ou pannos.

Trajado, tra-já-do, *p. p.* de **Trajar.** Que se trajou.

Trajadura, tra-ja-dú-ra, *s. f.* Especie de uva branca.

Trajar, tra-jár, *v. a.* Vestir, usar como vestido. Adornar-se. *v. n.* Vestir-se. Ornar.—**se**, *v. refl.* Vestir-se. *s. m.* Trajo. (B. lat. *tragere*, de lat. *trahere.*)

Traje, trá-je, *s. m.* Vid. **Trajo.**

Trajecto, tra-jè-to, *s. m.* O espaço de um logar a ontro. Acção ou effeito de passar d'um a outro logar. (Lat. *trajectus.*)

Trajectoria, tra-jè-tó-ri-a, *s. f. T. geom.* A linha percorrida pelo centro de gravidade d'um movel. *Fig.* Meio; Caminho. (*Trajecto*, suf. *oria.*)

Trajo, trá-jo, *s. m.* Vestido usado habitualmente, ou proprio d'um estado. (*Trajar.*)

Tralha, trá-lha, *s. f.* Rede com que pode pescar um homem só. *T. naut.* Cabo das arestas do panno das vélas. (Lat. *tragula.*)

Tralhado, tra-lhá-do, *p. p.* de **Tralhar**. Que se tralhou.

Tralhão, tra-lhão, *s. m.* Augm. des. de **Tralha**. *Metter-se a —;* procurar sem ceremonia, com descaro, relacionar-se, familiarisar-se com alguem.

Tralhar, tra-lhár, *v. a.* Lançar tralha. (*Tralha.*)

Tralho, trá-lho, *s. m.* Rede pequena de pescar. (*Tralha.*)

Tralhoada, tra-lho-á-da, *s. f.* Grande quantidade de miudezas. (*Tralhon*, ant. form. de *tralhão*, suf. *ada.*)

Trama, trà-ma, *s. f.* Fio que atravessa o urdume da teia. Seda grosseira. Fio grosso para obras de malha. Tecido. *Fig.* Enredo. *s. m.* Ardil. (Lat. *trama.*)

Tramado, tra-má-do, *p. p.* de **Tramar**. Que se tramou.

Tramador, tra-ma-dòr, *adj.* e *s. m.* Que trama. (*Tramar*, suf. *dor.*)

Tramar, tra-már, *v. a.* Passar a trama na urdidura. *Fig.* Promover intrigas. Fazer enredos. (*Trama.*)

Trambelho, tran-hè-lho, *s. m.* Vid. **Trabelho.**

Trambolhada, tran-bo-lhá-da, *s. f.* Enfiada ou atado de cousas. (*Trambolho*, suf. *ada.*)

Trambolhão, tran-bo-lhão, *s. m. T. pop.* Tramholho grande. Tombo do que rola. *Fig. T. fam.* Decadencia. (*Trambolho*, suf. *ão.*)

Trambolhar, tran-ho-lhár, *v. a.* Ir de tramholhão. Fallar emharaçadamente ou confusamente. (*Trambolho.*)

Trambolho, tran-hò-lho, *s. m.* Cepo que se prende a um animal para não se afastar. Enfiada. Montão.

Tramela, tra-mé-la, *s. f.* Vid. **Taramela.**

Tramelo, tra-mè-lo, *s. f. T. zool.* Rato caseiro pequeno.

Tramite, trà-mi-te, *s. m.* Via; caminho. *Fig.* Direcção. (Lat. *tramite.*)

Tramo, trà-mo, *s. m. T. construcção.* Intervallo de duas ou mais asnas.

Tramoia, tra-mói-a, *s. f. T. fam.* Enredo. Ardil. (*Trama.*)

Tramolhada, tra-mo-lhá-da, *s. f.* Terra lenteira. (*Terra* e *molhada.*)

Tramontana, tra-mon-tà-na, *s. f.* A estrella polar. Vento norte. (It. *tramontana.*)

Tramontar, tra-mon-tár, *v. n.* Pôr-se o sol detraz dos montes. *s. m.* A acção de tramontar. (It. *tramontare.*)

1. **Trampa**, tràn-pa, *s. f. T. ant.* Engano, enredo, ardil. (Em hesp. *trampa;* o mesmo que *trapa*, nasalisado e empregado em sentido figurado.)

2. **Trampa**, tràn-pa, *s. f. T. chul.* Excremento. *Fig.* Pessoa covarde; cousa sem valor.

Trampão, tran-pão *adj. T. ant.* Que faz tramoias. (*Trampa*, suf. *ão.*)

Trampear, tran-pe-àr, *v. n. T. ant.* Dirigir trampas contra alguem. (*Trampa.*)

Trampolim, tran-po-lín, *s. m.* Prancha de acrohata para formar o salto. (Em it. *trampoli*, significa *andas.*)

Trampolina, tran-po-lí-na, *s. f. T. pop.* Velhacaria; tramoia. (*Trampolin.*)

Trampolinar, tran-po-li-nár, *v. n. T. pop.* Fazer trampolinas. (*Trampolina.*)

Trampolineiro, tran-po-li-nèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que faz trampolinas. (*Trampolina*, suf. *eiro.*)

Trampolinice, tran-po-li-ni-se, *s. f.* Acção ou effeito de trampolinar. (*Trampolina*, suf. *ice.*)

Tramposo, tran-pò-zo, *adj. T. chul.* Immundo. Porco. *T. ant.* Enredador. (*Trampa 2*, suf. *oso.*)

Tramway, tra-mu-éi, *s. m.* Via ferrea de systema americano. (Ing. *tramway.*)

Tranado, tra-ná-do, *p. p.* de **Tranar**. Que se tranou.

Tranar, tra-nár, *v. a.* Pescar a nado. (Lat. *tranare.*)

Tranca, trán-ka, *s. f.* Barra de ferro ou madeira para segurar as portas pelo lado interior. *Por ext.* Obstaculo. *pl. T. chul.* As pernas. (Por *travanca.*)

Trança, trán-sa, *s. f.* Fios ou cahellos entreiaçados. Madelxa. Galão de guarnecer vestidos. (Hesp. *trenza*, prov. *tressa*, fr. *tresse*, it. *treccia;* talvez de origem germanica.)

Trançadeira, tran-sa-dèi-ra, *s. f.* Fita de trançar ou prender o cahello. (*Trançar*, suf. *deira.*)

Trancado, tran-ká-do, *p. p.* de **Trancar**. Que se trancou.

Trançado, tran-sá-do, *p. p.* de **Trançar**. Que se trançou. *s. m.* Cahello disposto em trança.

Trancafiar, tran-ka-fi-ár, *v. a.* Vid. **Trincafiar.**

Trancafio, tran-ka-fí-o, *s. m.* Vid. **Trincafio.**

Trancar, tran-kár, *v. a.* Fechar, segurar com tranca. *Fig.* Riscar a escriptura. Ultimar. — **se**, *v. refl. T. baixo.* Ter coito. (*Tranca.*)

Trançar, tran-sár, *v. a.* Dispôr em trança. (*Trança.*)

Trancaria, tran-ka-rí-a, *s. f.* Quantidade de toros de lenha ou madeira. (*Tranca*, suf. *aria.*)

Trancarruas, tran-ka-rrú-as, *s. m.* Arruador; valentão. (*Trancar* e *rua.*)

Trancelim, tran-se-lín, *s. m.* Trança estreita de fios ou galão para guarnições. Cordão deigado de oiro. (*Trança*, por intermedio de *trancella?*)

Tranco, tràn-ko, *s. m.* Salto largo de cavallo.

Trangalhadanças, tran-ga-lha-dàn-sas, *s. m. T. burl.* Homem alto e desageitado.

Trangola, tran-gó-la, *s. m. T. burl.* Homem alto, feio e macilento.

Trangolho, tran-gò-lho, *s. m. T. pop.* Pau. Orgão genital do homem.

Tranqueira, tran-kèi-ra, *s. f.* Palissada. Trincheira. (*Tranca*, suf. *eira.*)

Tranqueiro, tran-kèi-ro, *s. m.* Pau de suster a viga que se serra com serra braçal. (*Tranca*, suf. *eira.*)

Tranqueta, tran-kè-ta, *s. f.* Ferro pequeno e chato de fechar porta. (*Tranca*, suf. *eta.*)

Tranquia, tran-ki-a. *s. f.* Vid. **Tranqueira.** (*Tranca*, suf. *ia.*)

Tranquibernar, tran-ki-ber-nár, *v. n. T. pop.* Fazer tranquihernias. (*Tranquibernia.*)

Tranquiberneiro, tran-ki-ber-nèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que faz tranquihernia.

Tranquibernia, tran-ki-bér-ni-a, *s. f. T. pop.* Enredo, trapaça, acção ardilosa.

Tranquibernice, tran-kí-ber-ni-se, *s. f.* Vid. **Tranquibernia**. (*Tranquibernia*, suf. *ice.*)

Tranquilha, tran-kí-lha. *s. f.* Peça do manejo com que se aperta o cavallo. Pau d'esguelha, no jogo da bola. (*Tranca*, suf. *ilha.*)

Tranquillamente, tran-kui-la-mèn-te, *adv.* De maneira tranquilla. (*Tranquillo*, suf. *mente.*)

Tranquillidade, tran-kui-ll-dá-de, *s. f.* Estado do que é tranquillo. Quietação. (Lat. *tranquillitate.*)

Tranquillizado, tran-kui-li-zá-do, *p. p.* de **Tranquillizar**. Que se tranquillizou.

Tranquillizar, tran-kui-ll-zár, *v. a.* Socegar. —**se**, *v. refl.* Socegar-se. (*Tranquillo*, suf. *iza.*)

Tranquillo, tran-kuí-lo, *adj.* Quieto; socegado. Que promove o socego. (Lat. *tranquillus.*)

Trans,... trans,... *pref.* Significa além de; atravez de; em vez de. (Lat. *trans.*)

Transação, tran-zã-são, *s. f.* Acção ou effeito de transigir. Convenio. Contracto. Negocio. (Lat. *transactione.*)

Transacto, tran-zá-kto, *adj.* Passado. Anterior. (Lat. *transactus.*)

Transactor, tran-za-ktòr, *adj.* e *s. m.* Que faz transacção. (Lat. *transactore.*)

Transalpino, tran-zal-pi-no, *adj.* Que está além dos Alpes. (Lat. *transalpinus.*)

Transatlantico, tran-za-tlàn-ti-ko, *adj.* Que está além do Atlantico. (*Trans* e *Atlantico.*)

Transbordar, trans-bor-dár, *v. n.* Vid. **Trasbordar**.

Transcendencia, trans-sen-dèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é transcendente. (*Transcender*, suf. *encia.*)

Transcendental, trans-sen-den-tál, *adj.* Vid. **Transcendente**. (*Transcendente*, suf. *al.*)

Transcendentalismo, trans-sen-den-ta-lismo, *s. m. T. philos.* Systema que despreza a observação e a analyse, para se bazear uniamente na razão. Estudo do subjectivo. (*Transcendental*, suf. *ismo.*)

Transcendentalista, trans-sen-den-ta-li-sta *adj.* e *s. m.* e *f.* Que segue o transcendentalismo. (*Transcendental*, suf. *ista.*)

Transcendentalmente, trans-sen-den-tál-mèn-te, *adv.* De maneira transcendente. (*Transcendental*, suf. *mente.*)

Transcendente, trans-sen-dèn-te, *adj.* Que transcende. Superior. Excellente. (*Transcender*, suf. *ente.*)

Transcender, trans-sen-dèr, *v. a.* Exceder. Passar além. Ser superior. *v. n.* Ultrapassar o ordinario; distinguir-se. Communicar-se. (Lat. *transcendere.*)

Transcendido, trans-sen-dí-do, *p. p.* de **Transcender**. Que se transcendeu.

Transcoação, tran-sko-a-são. *s. f.* Acção ou effeito de transcoar. (*Transcoar*, suf. *ção.*)

Transcoado, tran-sko-á-do, *p. p.* de **Transcoar**. Que se transcoou.

Transcoar, tran-sko-ár, *v. a.* e *n.* Coar; porejar; transpirar. (Lat. *transcolare.*)

Transcolação, tran-sko-la-são, *s. f.* Vid. **Transcoação**. (Lat. *transcolatione.*)

Transcolar, tran-sco-lár, *v. a.* e *n.* Vid. **Transcoar**. (Lat. *transcolare.*)

Transcontinental, tran-skon-ti-nen-tál, *adj.* Que passa atravez d'um continente. (*Trans* e *continental.*)

Transcorrer, tran-sko-rrèr, *v. n.* Passar, decorrer. (Lat. *transcurrere.*)

Transcorrido, tran-sko-rrèr, *p. p.* de **Transcorrer**. Que se transcorreu.

Transcrever, tran-skre-vèr, *v. a.* Copiar. (Lat. *transcribere.*)

Transcripção, tran-skri-são. *s. f.* Acção ou effeito de transcrever. (Lat. *transcriptione.*)

Transcripto, tran-skri-to, *p. p.* de **Transcrever**. Que se transcreveu. *s. m.* Copia. (Lat. *transcriptus.*)

Transcriptor, tran-skri-tòr, *adj.* e *s. m.* Que transcreve. (Lat. *transcriptore.*)

Transcurado, tran-sku-rá-do, *p. p.* de **Transcurar**. Que se transcurou.

Transcurar, tran-sku-rár, *v. a.* Descurar. Esquecer. (*Trans*, e *curar.*)

Transcursado, tran-skur-sá-do, *p. p.* de **Transcursar**. Que se transcursou.

Transcursar, tran-sknr-sár, *v. a.* e *n.* Transpôr correndo. (*Transcurso.*)

Transcurso, tran-skúr-so, *s. m.* Passagem. Decurso. (Lat. *transcursus.*)

Transe, trân-ze, *s. m.* Conjunctura critica, lance. Passamento. *A todo —*; a todo o custo. (*Transir.*)

Transeunte, tran-ze-ún-te, *adj.* Que passa. *s. m.* O que passa. (Lat. *transeunte.*)

Transferencia, tran-sfe-rèn-si-a, *s. m.* Acção ou effeito de transferir ou ser transferido. (*Transferir*, suf. *encia.*)

Transferido, tran-sfe-rí-do, *p. p.* de **Transferir**. Que se transferiu.

Transferidor, tran-sfe-ri-dòr, *adj.* Que transfere. *s. m.* O que transfere. Semicirculo dividido em 180 graus para medir angulos. (*Transferir*, suf. *dor.*)

Transferir, tran-sfe-rír, *v. a.* Mudar d'um logar para outro. Passar a outrem. Adiar.—**se**, *v. refl.* Passar para outro lugar. (Lat. *transferre.*)

Transferivel, tran-sfe-ri-vel, *adj.* Que póde transferir-se. (*Transferir*, suf. *vel.*)

Transfiguração, tran-sfi-gu-ra-são. *s. f.* Acção ou effeito de transfigurar ou transfigurar-se. (Lat. *transfiguratione.*)

Transfiguradamente, tran-sfi-gu-rá-da-mènte, *adv.* De manelra transfigurada. (*Transfigurado*, suf. *mente.*)

Transfigurado, tran-sfi-gu-rá-do, *p. p.* de **Transfigurar**. Que se transfiguron. *s. m.* Transformação.

Transfigurador, tran-sfi-gu-ra-dòr, *adj.* e *s. m.* Que transfigura. (Lat. *transfiguratore.*)

Transfigurar, tran-sfi-gu-rár, *v. a.* Mudar a figura de alguma cousa; transformar. Alterar.—**se**. *v. refl.* Mudar de figura. (Lat. *transfigurare.*)

Transfiguravel, tran-sfi-gu-rá-vel, *adj.* Que pode transfigurar-se. (Lat. *transfigurabile.*)

Transfixão, tran-sfi-ksão, *s. f.* Acção ou effeito de ferir traspassando. (Lat. *transfixus*)

Transfolado, trân-sfo-lá-do, *adj. T. veter.* Diz-se do alifafe que vae até á dobra do jarrete. (*Trans* e *esfolado.*)

Transformação, tran-sfor-ma-são, *s. f.* Acção

ou effeito de transformar. (Lat. *transformatione.*)

Transformada, tran-sfor-má-da, *s. f. T. geom.* Curva deduzida de outra por uma lei determinada. (*Transformado.*)

Transformadamente, tran-sfor-má-da-mènte, *adv.* Do modo transformado. (*Transformado*, suf. *mente.*)

Transformado, tran-sfor-má-do, *p. p.* de **Transformar.** Que se transformou.

Transformador, tran-sfor-ma-dôr, *adj.* e *s. m.* Que transforma. (*Transformar*, suf. *dor.*)

Transformante, tran-sfor-màn-te, *adj.* Que transforma. (Lat. *transformante.*)

Transformar, tran-sfor-már, *v. a.* Mudar a fórma de alguma cousa. Converter; variar. Alterar.—se. *v. refl.* Mudar de fórma. Converter-se. (Lat. *transformare.*)

Transformativo, tran-sfor-ma-ti-vo, *adj.* Que pode transformar. (*Transformar*, suf. *tivo.*)

Transformismo, tran-sfor-mi-smo, *s. m.* Systema que pretende que as especies vivas derivam umas das outras por transformações successivas. (*Transformar*, suf. *ismo.*)

Transformista, tran-sfor-mi-sta, *adj.* Concernente ao transformismo. *s. m.* e *f.* Partidario do transformismo. (*Transformar*, suf. *ista.*)

Transfretano, tran-sfre-tà-no, *adj.* Ultramarino. (Lat. *transfretanus.*)

Transfuga, tran-sfú-ga, *adj.* e *s. m.* e *f.* Desertor. Que abandona o seu dever. (Lat. *transfuga.*)

Transfugido, tran-sfu-ji-do, *p. p.* de **Transfugir.** Que desertou.

Transfugir, tran-sfu-jir, *v. n.* Desertar. (Lat. *transfugire.*)

Transfundido, tran-sfun-dí-do, *p. p.* de **Transfundir.** Que se transfundiu.

Transfundir, tran-sfun-dir, *v. a.* Passar liquido d'um para outro recipiente. Diffundir.—se, *v. refl.* Transformar-se. (Lat. *transfundere.*)

Transfusão, tran-sfu-zão, *s. f.* Acção ou effeito de transfundir. (Lat. *transfusione.*)

Transgredido, tran-sgre-dí-do, *p. p.* de **Transgredir.** Que se transgrediu.

Transgredir, tran-sgre-dir, *v. a.* Ultrapassar; passar o limite. Infringir. (Lat. *transgredi.*)

Transgressão, tran-sgre-são, *s. f.* Acção ou effeito do transgredir. (Lat. *transgressione.*)

Transgressivo, tran-sgre-si-vo, *adj.* Que transgride. Irregular. (Lat. *transgressivus.*)

Transgressor, tran-sgre-sôr, *adj.* e *s. m.* Que transgride. (Lat. *transgressore.*)

Transhumado, tran-zu-má-do, *p. p.* de **Transhumar.** Que se transhumou.

Transhumanado, tran-zu-ma-ná-do, *p. p.* de **Transhumanar.** Que se transhumanou.

Transhumanar, tran-zu-ma-nár, *v. a.* Humanizar. (*Trans* e *humanare.*)

Transhumancia, tran-zu-màn-sia, *s. f.* Emigração periodica dos rebanhos. (*Transhumar*, suf. *ancia.*)

Transhumante, tran-zu-màn-te, *adj.* Diz-se do rebanho que executa transhumancia. (*Transhumar*, suf. *ante.*)

Transhumar, tran-zu-már, *v. n.* Executar a transhumancia. *v. a.* Fazer mudar de pasto aos rebanhos. (*Trans*, e *humus.*

Transição, tran-zi-são, *s. f.* Acção ou effeito de passar d'um logar para outro. Passagem. (Lat. *transitione.*)

Transido, tran-zi-do, *p. p.* de **Transir.** Passado, esmorecido de susto. Penetrante.

Transigencia, tran-zi-jèn-si-a, *s. f.* Acção ou effeito de transigir. (*Transigir*, suf. *encia.*)

Transigente, tran-zi-jèn-te, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que transige. (Lat. *transigente.*)

Transigido, tran-zi-ji-do, *p. p.* de **Transigir.** Que se transigiu.

Transigir, tran-zi-jir, *v. a. T. jur.* Compôr por meio de transacção. *v. n.* Fazer transacção. Contemporisar. (Lat. *transigere.*)

Transigivel, tran-zi-ji-vel, *adj.* Com que, sobre que póde transigir-se. (*Transigir*, suf. *vel.*)

Transir, tran-zir, *v. a.* Repassar. *Fig.* Assombrar. (Lat. *transire.*)

Transitado, tran-zi-tá-do, *p. p.* do **Transitar.** Que se transitou.

Transitar, tran-zi-tár, *v. n.* Andar, passar. Atravessar. (*Transito.*)

Transitavel, tran-zi-tá-vel, *adj.* Diz-se do logar por onde pode transitar-se. (*Transitar*, suf. *vel.*)

Transitivamente, tran-zi-ti-va-mèn-te, *adv.* De maneira transitiva. (*Transitivo*, suf. *mente.*)

Transitivo, tran-zi-ti-vo, *adj.* Que passa. *T. gramm.* Que exprime a acção directa do sujeito sobre o regimen. (Lat. *transitivus.*)

Transito, tràn-zi-to, *s. m.* Acção ou effeito de andar, de passar. Passagem. Morte. (Lat. *transitus.*)

Transitoriamente, tran-zi-tó-ri-a-mèn-te, *adv.* De maneira transitoria. (*Transitoria*, suf. *mente.*)

Transitorio, tran-zi-tó-ri-o, *adj.* Passageiro; de pouca duração. (Lat. *transitorius.*)

Translação, trans-ia-são, *s. f.* Acção ou effeito de transladar ou transladar-se. *T. rhet.* Metapbora. (Lat. *translatione.*)

Transladado, trans-la-dá-do, *p. p.* do **Transladar.** Que se transladou.

Transladar, trans-ia-dár, *v. a.* Vid. **Trasladar.**

Translatamente, trans-lá-ta-mèn-te, *adv.* De modo translato. (*Translato*, suf. *mente.*)

Translaticio, trans-la-tí-si-o, *adj.* Vid. **Translato.** (Lat. *translaticius.*)

Translato, trans-lá-to, *adj.* Transladado. Figurado, metaphorico. (Lat. *translatus.*)

Translucidez, trans-lu-si-dès, *s. f.* Qualidade do que é translucido. (*Translucido*, suf. *ez.*)

Translucido, trans-lú-si-do, *adj.* Que deixa passar a luz atravez, mas não deixa ver a fórma dos objectos. (Lat. *translucidus.*)

Traslumbrado, trans-lun-brá-do, *p. p.* de **Translumbrar.** Que se translumbrou.

Translumbrar, trans-lun-brár, *v. a.* Vid. **Deslumbrar.** (*Trans*, e hesp. *lumbre*, lume.)

Transluzente, trans-lu-zèn-te, *adj.* Que transluz. (*Transluzir*, suf. *ente.*)

Transluzimento, trans-lu-zi-mènto, *s. m.* Transparencia. (*Transluzir*, suf. *mento.*)

Transluzir, trans-lu-zír, *v. n.* Luzir atravez d'um corpo; transparecer.—se, *v. refl.* Revelar-se. (Lat. *translucere.*)

Transmalhar, tran-sma-lhár, *v. a.* Vid. **Trasmalhar.**

Transmarino, tran-sma-ri-no, *adj.* Vid. **Ultramarino**. (Lat. *ultramarinus.*)

Transmeavel, tran-sme-á-vel. *adj.* Qne pode atravessar-se. *T. med.* Que póde transpirar. (Lat. *transmeabilis.*)

Transmigração, tran-smi-gra-são, *s. f.* Acção ou effeito de transmigrar. (Lat. *transmigratione.*)

Transmigrado, tran-smi-grá-do, *p. p.* de **Transmigrar**. Que transmigrou.

Transmigrador, tran-smi-gra-dôr, *adj* e *s. m.* Que transmigra. (*Transmigrar*, suf. *dor.*)

Transmigrante, tran-smi-grân-te, *adj.* e *s.* Que transmigra. (*Transmigrar.*)

Transmigrar, tran-smi-grár, *v. n.* Passar d'um logar para outros; emigrar. Mudar de residencia. Passar (a alma) d'um corpo para outro, segundo a doutrina da metempsychose. *v. a.* Fazer mudar de residencia, de séde. (Lat. *transmigrare.*)

Transmissão, tran-smi-são, *s. f.* Acção ou effeito de transmittir. (Lat. *transmissione.*)

Transmissibilidade, tran-smi-si-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do qne é transmissivel. (Lat. *transmissibilis*, suf. *idade.*)

Transmissivel, tran-smi-si-vel, *adj.* Qno é susceptivel de ser transmittido. (Lat. *transmissibilis.*)

Transmissivelmente, tran-smi-si-vel-mèn-te, *adv.* De maneira transmissivel. (*Transmissivel*, suf. *mente.*)

Transmissivo, tran-smi-sí-vo, *adj.* Qne transmitte. (Lat. *transmissus*, suf. *ivo.*)

Transmissor, tran-smi-sór, *adj.* Transmissivo. *s. m. T. phys.* Manipnlador. (Lat. *transmissore*, de *transmittere.*)

Transmissorio, tran-smi-só-ri-o, *adj.* Vid. **Transmissor**. (*Transmissor*, snf. *io.*)

Transmittido, tran-smi-tí-do, *p. p.* de **Transmittir**. Que se transmittiu.

Transmittir, tran-smi-tír, *v. a.* Deixar passar além. Enviar. Participar. Communicar. — **se**, *v. refl.* Communicar-se. Passar. (Lat. *transmittere.*)

Transmontado, tran-smon-tá-do, *p. p.* de **Transmontar**. Que se transmontou.

Transmontado, tran-smon-tá-do, *adj.* Que está além dos montes. Que é natural da provincia de Traz-os-montes. (Lat. *transmontanus.*)

Transmontar, tran-smon-tár, *v. a.* Passar além do monte. *Fig.* Exceder *v. n.* Tramontar. — **se**, *v. refl.* Tramontar-se. (*Trans* e *monte.*)

Transmndação, tran-smn-da-são, *s. f.* Acção ou effeito de transmudar. (Lat. *transmutatione.*)

Transmudado, tran-smu-dá-do, *p. p.* de **Transmudar**. Que se transmndou.

Transmudamento, tran-smu-da-mèn-to *s. m.* Vid. **Transmndação**. (*Transmudar*, suf. *mento.*)

Transmudar, tran-smn-dár, *v. a.* Passar a outrem; traspassar. Converter. — **se**, *v. refl.* Transformar-se. (Lat. *transmutare.*)

Transmutabilidade, tran-smu-ta-bi-li-dá-de, *s. f.* Propriedade do que é transmntavel. (Lat. *transmutabilitate.*)

Transmntação, tran-smu-tação, *s. f.* Acção ou effeito de transmntar. (Lat. *transmutatione.*)

Transmutado, tran-smu-tá-do, *p. p.* de **Transmutar**. Que se transmutou.

Transmutar, tran-smn-tár, *v. a.* Vid. **Transmudar**.

Transmutativo, tran-smu-ta-tí-vo, *adj.* Que pode transmutar. (*Transmutar*, snf. *tivo.*)

Transmutavel, tran-smu-tá-vel, *adj.* Que é susceptivel de ser transmutado. (*Transmutar*, suf. *vel.*)

Transmudado, tran-smu-dá-do, *p. p.* de **Transmndar**. Que se transmudou.

Transnadar, tran-sna-dár, *v. a.* Passar a nado. Transportar nadando. (Lat. *transnatare.*)

Transnominação, tran-sno-mi-na-são, *s. f.* Metonymia. (Lat. *transnominatione.*)

Transoceanico, tran-zo-sc-á-ni-ko, *adj.* Vid. **Ultramarino**. (*Trans* e *oceanico.*)

Transordinariamente, tran-zor-di-ná-ri-a-mèn-te, *adv.* De maneira transordinaria. (*Transordinario*, suf. *mente.*)

Transordinario, tran-zor-di-ná-rio, *adj.* Extraordinario. (*Trans* e *ordinario.*)

Transparecer, tran-spa-re-sèr, *v. n.* Apparecer atravez. Transluzir. Mostrar-se. (*Trans* e *parecer.*)

Transparecido, tran-spa-re-si-do, *p. p.* de **Transparecer**. Que transpareceu.

Transparencia, tran-spa-rèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é transparente. (Lat. hyp. *transparentia*, de *transparens*, de *trans* e *parere.*)

Transparentado, tran-spa-ren-tá-do, *p. p.* de **Transparentar**. Que se transparentou.

Transparentar, tran-spa-ren-tár, *v. a.* Tornar transparente. Pôr em evidencia. (*Transparente.*)

Transparente, tran-spa-rèn-te, *adj.* Que deixa passar os raios da luz; atravez do qual pode ver-se. Diaphano. Claro. *s. m.* Objecto que se põe em janella, candieiro, etc., para mitigar a viveza da luz. (Lat. hyp. *transparente*, de *trans* e *parere.*)

Transparentemente, tran-spa-rèn-te-mèn-te, *adv.* De maneira transparente. (*Transparente*, suf. *mente.*)

Transpassado, tran-spa-sá-do, *p. p.* de **Transpassar**. Que se transpassou.

Transpassar, tran-spa-sár, *v. a.*, *v. n.* e — **se**, *v. refl.* Vid. **Traspassar**.

Transpiração, tran-spi-ra-são, *s. f.* Acção on effeito de transpirar. (Lat. *transpiratione.*)

Transpiradeiro, tran-spi-ra-dêi-ro, *s. m.* Poro da pelle pelo qual se effectna a transpiração. (*Transpirar*, suf. *deiro.*)

Transpirado, tran-spi-rá-do, *p. p.* de **Transpirar**. Qne transpirou.

Transpirar, tran-spi-rár, *v. a.* Exhalar pelos poros. *v. n.* Sair do corpo por exhalação á superficie da pelle. *Fig.* Divulgar-se. Espalhar-se. (Lat. *transpirare.*)

Transpiravel, tran-spi-rá-vel, *adj.* Que pode transpirar-se. (*Transpirar*, suf. *vel.*)

Transplantação, tran-splan-ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de transplantar. (*Transplantar*, snf. *ção.*)

Transplantado, tran-splan-tá-do, *p. p.* de **Transplantar**. Que se transplanton.

Transplantador, tran-splan-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que transplanta. (*Transplantar*, suf. *dor.*)

Transplantar, tran-splan-tár, *v. a.* Mudar uma planta d'um terreno para outro. *Fig.* Passar d'um para outro paiz. Traduzir. — se, *v. refl.* Mudar de domicilio ou residencia. (*Trans* e *plantar.*)

Transplantatorio, tran-splan-ta-tó-ri-o, *adj.* Que tem o poder de transplantar. (*Transplantar*, suf. *torio.*)

Transplante, tran-splàn-te, *s. m.* Vid. **Transplantação**. (*Transplantar.*)

Transpor, tran-spòr, *v. a.* Passar além de. Transferir. Mudar a ordem.—se, *v. refl.* Desapparecer. (Lat. *transponere.*)

Transportação, tran-spor-ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de transportar. (Lat. *transportatione.*)

Transportado, tran-spor-tá-do, *p. p.* de **Transportar**. Que se transportou.

Transportamento, tran-spor-ta-mènto, *s. m.* Transporte, extase. (*Transportar*, suf. *mento.*)

Transportar, tran-spor-tár, *v. a.* Conduzir de um logar para outro. Mudar o sentido. Arrebatar. *T. mus.* Passar a musica d'um tom para outro. — se, *v. refl.* Passar d'um logar para outro. Ficar extasiado. (Lat. *transportare.*)

Transportavel, tran-spor-tá-vel, *adj.* Que pode transportar-se. (*Transportar*, suf. *vel.*)

Transporte, tran-spór-te, *s. m.* Acção ou effeito de transportar, ou transportar-se. (*Transportar.*)

Transposição, tran-spo-zi-são, *s. f.* Acção ou effeito de transportar. (Lat. *transpositione.*)

Transposto, tran-spòs-to, *p. p.* de **Transpor**. Que se transpoz.

Transtagano, tran-sta-gà-no, *adj.* D'além do Tejo. (*Trans*, e lat. *Tagus*, Tejo, suf. *ano.*)

Transtornadamente, tran-stor-ná-da-mèn-te, *adv.* De modo transtornado. (*Transtornado*, suf. *mente.*)

Transtornado, tran-stor-ná-do, *p. p.* de **Transtornar**. Que se transtornou.

Transtornar, trans-tor-nár, *v. a.* Desordenar. Perturbar. *Fig.* Fazer mudar de vida ou opinião. *Fig.* e *pop.* Derrubar. Transfigurar. Alterar. — se, *v. refl.* Desfigurar-se. (*Trans* e *tornar.*)

Transtorno, tran-stòr-no, *s. m.* Acção ou effeito de transtornar. (*Transtornar.*)

Transtravado, tran-stra-vá-do, *adj. T. hipp.* Diz-se do cavallo que tem brancas as mãos e o pé direito. (*Trans* e *travado.*)

Transtrocado, tran-stro-ká-do, *p. p.* de **Transtrocar**. Que se transtrocou.

Transtrocar, tran-stro-kàr, *v. a.* Trocar, inverter. Confundir. (*Trans* e *trocar.*)

Transubstanciação, trau-sub-stan-si-a-são, *s. f.* Acção ou effeito de transubstanciar-se. *T. theol.* Transformação do pão e vinho na carne e sangue de Cbristo. (*Transubstanciar*, suf. *ção.*)

Transubstanciado, tran-sub-stan-si-á-do, *p. p.* de **Transubstanciar**. Que se transubstanciou.

Transubstancial, tran-sub-stan-si-ál, *adj.* Que se transubstancia. (*Transubstanciar*, suf. *al.*)

Transubstanciar, tran-sub-stan-si-ár, *v. a.* Mudar ou transformar uma substancia nontra — se, *v. refl.* Transformar-se. (*Trans* e *substancia.*)

Transudação, tran-su-da-ção, *s. f.* Acção on effeito de transudar. (*Transudar*, suf. ção.)

Transudado, tran-su-dá-do, *p. p.* de **Transudar**. Que transudou.

Transudar, tran-su-dár, *v. n.* Passar o snor pelos poros. Resumar. Transpareccr. *v. a.* Resumar. Verter. (Lat. *trans* e *sudare.*)

Transumpto, tran-sùn-to, *s. m.* Copia. Retrato. Modelo. (Lat. byp. *transumptus*, d'onde *transumptio.*)

Transvasado, tran-sva-zá-do. *p. p.* de **Transvazar**. Que se transvazou.

Transvasar, trans-va-zár, *v. a.* Verter, entornar.—se, *v. refl.* Entornar-se. (*Trans* e *vasar.*)

Transverberado, tran-sver-be-rá-do, *p. p.* de **Transverberar**. Que se transverberou.

Transverberar, tran-sver-be-rár, *v. a.* Deixar passar. *Fig.* Mostrar. *v. n.* Translnzir. Revelar-se. — se, *v. refl.* Reflectir-se. (Lat. *transverberare.*)

Transversal, tran-sver-sál, *adj.* Qne passa de travez. Obliquo. Collateral. *s. m. T. geom.* Linba obliqua. (Lat. *transversalis.*)

Transversalidade, tran-sver-sa-li-dá-de, *s. m.* Qualidade do que é transversal. (*Transversal*, suf. *idade.*)

Transversalmente, tran-sver-sál-mèn-te, *adv.* De modo transversal. (*Transversal*, suf. *mente.*)

Transversarios, tran-sver-sá-rios. *s. m.* e *pl.* Travessas da balestilba. (*Transverso*, snf. *ario.*)

Transverso, tran-svér-so, *adj.* Que está de travez ; obliqno. *T. anat. s. m.* Mnsculo transverso. (Lat. *transversus.*)

Transverter, tran-sver-tèr, *v. a.* Transtornar. Transladar. (Lat. *transvertere.*)

Transvertido, tran-sver-ti-do, *p. p.* de **Transverter**. Que se transverteu.

Transviado, tran-svi-á-do, *p. p.* de **Transviar**. Que se transviou.

Transviar, tran-svi-ár, *v. a.* Extraviar. *Fig.* Afastar do dever. — se, *v. refl.* Desencaminhar-se. Vagabundear. (*Trans* e *via.*)

Transvio, tran-svi-o, *s. m.* Extravio; desvio. (*Transviar.*)

Trapa, trá-pa, *s. f.* Cova de apanhar feras. *T. naut.* Cabo sotteiro de arrear pesos. (Provençal *trappa*, fr. *trappe*, besp. *trampa*, it. *trapola*, lat. *trappa*, do germ.: ant. alt. all. *trapo*, armadilha.)

Trapaça, tra-pá-sa, *s. f.* Contracto fraudulento. Dolo. (*Trapa*, no sentido fig. de armadilha, engano, suf. *aça.*)

Trapaçador, tra-pa-sa-dòr, *adj.* e *s. m.* Vid. **Trapaceiro**. (*Trapaça*, suf. *dor.*)

Trapaçaria, tra-pa-sa-rí-a, *s. f.* Vid. **Trapaça**. (*Trapaça*, suf. *aria.*)

Trapaceado, tra-pa-se-á-do, *p. p.* de **Trapacear**. Feito com trapaça.

Trapacear, tra-pa-se-ár, *v. a.* Tractar negocio fraudulentamente. *v. n.* Praticar trapaças. (*Trapaça.*)

Trapaceiro, tra-pa-sèi-ro, *adj.* e *s. m.* Qne faz trapaças por habito.

Trapacento, tra-pa-sèn-to, *adj.* Vid. **Trapaceiro**. (*Trapaça*, suf. *ento.*)

Trapalhada, tra-pa-lhá-da, *s. f.* Copia de trapos. *Fig.* Confusão. Enredo. (*Trapo*, suf. comp. *alhada.*)

Trapalhado, tra-pa-lhá-do, *adj.* Diz-se do leite que não coalbou bem. (* *Trapalhar*; vid. **Atrapalhar.**)

Trapalhão, tra-pa-lhão, *s. m.* Trapo grande. Frangalho. *adj.* Andrajoso. Atabalboado. *Fig.* Trapaceiro. (*Trapo*, suf. comp. *alhão.*)

Trapalhice, tra-pa-lhi-se, *s. f.* Monto de trapos. Vestuario andrajoso, ou ridiculo. *Fig.* Enredo. Trapaça. (* *Trapalho*, (d'onde *trapalhão*), de *trapo*, suf. *ice.*)

Trape, trá-pe, *interj. onomatopaica.* Exprime som de golpe.

Trapear, tra-pe-ár, *v. n. T. mar.* Bater a vela contra o mastro produzindo balanço do navio. Trapejar. (*Trape.*)

1. **Trapeira**, tra-pèi-ra, *s. f.* Mulher que apanha trapos ou com elles negoceia. (*Trapo*, suf. *eira.*)

2. **Trapeira**, tra-pèi-ra, *s. f.* Armadilha de caça. Janella no telhado. Agua-furtada. (*Trapa*, suf. *eira.*)

Trapeiro, tra-pèi-ro, *s. m.* O que apanha ou negoceia em trapos. (*Trapo*, suf. *eiro.*)

Trapejado, tra-pe-já-do, *p. p.* de **Trapejar.** Que se trapejou.

Trapejar, tra-pe-jár, *v. n.* Fazer trape. (*Trape*, suf. *ejа.*)

Trapento, tra-pèn-to, *adj.* Vestido ou coberto de trapos. (*Trapo*, suf. *ento.*)

Trape-zape, trá-pe-zá-pe, *s. m.* Ruido de espadas que se entrecbocam. (*Trape* e *zape.*)

Trapeziforme, tra-pe-zi-fór-me, *adj.* Que tem fórma de trapezio. (*Trapezio* e *forma.*)

Trapezio, tra-pè-zio, *s. m. T. geom.* Quadrilatero de dois lados deseguaes e parallelos. Apparelho gymnastico composto de uma baste horisontal firmada em duas verticacs, ou suspensa por duas cordas. (Lat. *trapezium.*)

Trapezoidal, tra-pe-zoi-dál, *adj.* Vid. **Trapeziforme.** (*Trapezoide*, suf. *al.*)

Trapezoide, tra-pe-zói-de, *adj.* Semelhante ao trapezio. *s. m. T. geom.* Quadrilatero cujos lados são obliquos entre sl. (*Trapezio* e gr. *eidos*, forma.)

Trapiche, tra-pi-cbe, *s. m.* Casa de guardar generos prra embarque. (Em besp. *trapiche* significa molnho d'assucar, do lat. *trapetum.*)

Trapicheiro, tra-pi-cbèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que possue ou administra trapicbes. (*Trapiche*, suf. *eiro.*)

Trapilho, tra-pi-lho, *s. m.* Pequeno trapo. *Dia de trapilho*, o destinado á feira de objectos velhos. (*Trapo*, suf. *ilho.*)

Trapo, trá-po, *s. m.* Pedaço de panno velbo. *Fig.* Fato velho. Rodilha. Sedimento nas vasilbas que contém vinbo velbo ou vinagre. *T. bot.* Arbusto da familia das celastrineas. *pl.* Flocos; godilhões. *T. fam. Lingua de trapos*, a que articula mal, balbucla. (Lat. b. *drappum*, d'origem germanica.)

1. **Trapola**, tra-pó-la, *adj.* e *s. m.* e *f. T. pop.* Trapaceiro. Trapalbão. (*Trapa* ou *trapo*? suf. *ola.*)

2. **Trapola**, trá-po-la, *s. f.* Armadilha de apanhar caça. (Vid. **Trapa.**)

Trapuz, trapùs, *s. m. T. pop.* Estrondo causado por objecto que cáe d'alto. (Onomat.)

Traque, trá-ke, *s. m. T. chul.* Estoiro. Foguete de polvora. *T. baixo.* Ventosidade ruidosa. (Onomat.)

Traqueado, tra-ke-á-do, *p. p.* de **Traquear.** Que se traqueou.

Traquear, tra-ke-ár, *v. a.* e *n.* Vid. **Traquejar.** (*Traque.*)

Traqueiro, tra-kéi-ro, *adj. T. chul.* Que dá traques. *T. bot.* Planta da familia das caryophyllaceas. (*Traque*, suf. *eiro.*)

Traquejado, tra-ke-já-do, *p. p.* de **Traquejar.** Que se traquejou.

1. **Traquejar**, tra-ke-jár, *v. a.* Perseguir. Exercitar. (Liga-se pelo radical ao fr. *tracasser.*)

2. **Traquejar**, tra-ke-jár, *v. n. T. chul.* Dar traques. (*Traque*, suf. *ejа.*)

Traquete, tra-kè-te, *s. m. T. mar.* Vela do mastro da pròa.

Traquinada, tra-ki-ná-da, *s. f.* Estrondo. Motim. Travessura. (*Traquinar.*)

Traquinar, tra-ki-nár, *v. n.* Fazer barulho. Fazer travessuras. (Llga-se a *traque.*)

Traquinas, tra-ki-nas, *adj.* Travesso; inquieto. *s. m.* e *f.* Pessoa travessa. (*Traquinar.*)

Traquinice, tra-kí-ni-se, *s. f.* Travessura. (*Traquinar*, suf. *ice.*)

Traquitana, tra-ki-tà-na, *s. f.* Cocbe de quatro rodas, com assento para duas pessoas e aberto pela frente.

Tras,... tras,... *pref.* Vid. **Trans** e **Traz**. (*Trans.*)

Trasantehontem, tra-zan-te-òn-ten, *adv.* No dia anterior a antebontem. (*Tras* e *antehontem.*)

Trasbordado, tra-sbor-dá-do, *p. p.* de **Trasbordar.** Que se trasbordou.

Trasbordamento, tra-sbor-da-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de trasbordar. (*Trasbordar*, suf. *mento.*)

Trasbordante, tra-sbor-dàn-te, *adj.* Que trasborda. (*Trasbordar*, suf. *ante.*)

Trasbordar, tra-sbor-dár, *v. a.* Passar ou sair fóra das bordas. Derramar. *v. n.* Passar além das bordas. *Fig.* Sobejar. Derramar-se. Manifestar-se com impeto. (*Tras* e *borda.*)

Trascamara, tra-ská-ma-ra, *s. f.* Quarto mais interior do que a camara. (*Tras* e *camara.*)

Trascurar, tra-sku-rár, *v. a.* Vid. **Transcurar.**

Trasfega, tra-sfè-ga. *s. f.* Vid. **Trasfegadura.** (*Trasfegar.*)

Trasfegado, tra-sfe-gá-do, *p. p.* de **Trasfegar.** Quo se trasfegou.

Trasfegador, tra-sfe-ga-dòr, *adj.* e *s. m.* Que trasfega. (*Trasfegar*, suf. *dor.*)

Trasfegadura, tra-sfe-ga-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de trasfegar. (*Trasfegar*, suf. *dura.*)

Trasfegar, tra-sfe-gár, *v. a.* Transvazar. *v. n.* Lidar pela vida; traficar. (Llga-se a *trafegar.*)

Trasfego, tra-sfè-go, *s. m.* Acção ou effeito de trasfegar. (*Trasfegar.*)

Trasfegueiro, tra-sfe-gbèi-ro, *s. m.* Barco pequeno do Douro.

Trasflor, tra-sflòr, *s. m. T. chul.* Lavor de oiro em campo de esmaltc. (*Tras* e *flor.*)

Trasfogueiro, tra-sfo-gbèi-ro, *s. m.* Acha grossa que se põe na chaminé por traz da outra lenha. (*Tras* e *fogo*, suf. *eiro.*)

Trasfoliado, tra-sfo-li-á-do, *p. p.* de **Trasfolear.** Que se trasfoleou.

Trasfoliar, tra-sfo-li-ár, *v. a. T. pint.* Copiar um desenho em papel oleado, transparente.

Trasgo, trá-sgo, *s. m. T. myth. pop.* Espirito familiar e travesso, especie de diabrete. (Parece ligar-se a *trasfegar.*)

Trasguear, tra-sghe-ár, *v. n.* Fazer travessuras de trasgo. (*Trasgo.*)

Traslação, tras-la-são, *s. f.* Vid. **Translação.**

Trasladação, tras-la-da-são, *s. f.* Acção ou effeito de trasladar. (*Trasladar*, suf. *ção.*)

Trasladado, tras-la-dá-do, *p. p.* de **Trasladar.** Que se trasladou.

Trasladador, tras-la-da-dòr, *adj.* e *s. m.* Que traslada. (*Trasladar*, suf. *dor.*)

Trasladar, tras-la-dár, *v. a.* Transferir; transportar. Traduzir. Transcrever. Adiar.—**se**, *v. refl.* Passar-se. Debuxar-se. (*Traslado.*)

Traslado, tras-lá-do, *s. m.* Copia. Modelo. Retrato. Collecção de preceitos, regras. (Lat. *translatus.*)

Traslar, tras-lár, *s. m.* A parte posterior do lar. Logar do forno junto do borralho. (*Traz* e *lar.*)

Trasmontado, tra-smon-tá-do, *p. p.* de **Trasmontar.** Que passou alèm.

Trasmontar, tras-mon-tár, *v. a.* Passar além. (*Tras* e *montar.*)

Traspassação, tra-spa-sa-são, *s. f.* Acção ou effeito de traspassar. (*Traspassar*, suf. *ção.*)

Traspassado, tra-spa-sá-do, *p. p.* de **Traspassar.** Qne se traspassou.

Traspassamento, tra-spa-sa-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de traspassar. (*Traspassar*, suf. *mento.*)

Traspassar, tra-spa-sár, *v. a.* Transpôr, passar alem. Varar, atravessar. Maguar. Transgredir. Copiar. Adiar. Passar a outrem. Causar desanimo, esmorecimento, *v. n.* Passar d'um logar a outro. Morrer.—**se**, *v. refl.* Penetrar-se. Esmorecer. Definhar-se. (*Tras* e *passar.*)

Traspasse, tra-spá-se, *s. m.* Vid. **Trespasso.**

Traspasso, tra-spá-so, *s. m.* Acção ou effeito de traspassar. (*Traspassar.*)

Traspés, tra-spés, *s. m. pl. T. pop.* Passos falsos ou vacillantes. (*Tras* e *pé.*)

Traspilar, tra-spi-lár, *s. m.* Pilar que está atraz d'outro. (*Traz* e *pilar.*)

Trastalhão, tra-sta-lhão, *s. m. T. pop.* Traste grande. (*Traste*, suf. comp. *alhão.*)

Traste, trá-ste, *s. m.* Movel domestico, alfaia. *Fig. T. pop.* Velbaco. (Deve ter significado primeiramente, cabo, asa de instrumento, d'alfaia; fr. *trasto*, e o hesp. *traste*, ital. *tasto*, de *tastare*, do lat. *taxitare*, de *taxare.*)

Trastejado, tra-ste-já-do, *p. p.* de **Trastejar.** Que se trastejou.

Trastejar, tra-ste-jár, *v. n.* Negociar em cousas insignificantes. *Fig. T. pop.* Proceder velhacamente. (*Traste*, suf. *eja.*)

Trasto, trá-sto, *s. m.* Corda on arame que se atravessa no braço de varios instrumentos de corda. (Vid. **Traste.**)

Trasvisto, tra-svi-sto, *adj.* Visto de travez. *Fig.* Odioso. (*Traz* e *visto.*)

Tratada, tra-tá-da, *s. f.* Acção ou effeito de tratar. *T. pop.* Fraude, velbacaria. (*Tractar*, suf. *ada.*)

Tratado, tra-tá-do *p. p.* de **Tratar.** Que se tratou. *s. m.* Contrato on ajnste de alliança, paz, etc. entre estados. Convenção. Obra sobre nma sciencia ou arte. (Lat. *tractatus.*)

Tratador, tra-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que trata. (*Tratar*, suf. *dor.*)

Tratamento, tra-ta-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de tratar. Modo de proceder para com alguem. Acolhimento. Processo de curar. Passadio. (*Tratar*, suf. *mento.*)

Tratantada, tra-tan-tá-da, *s. f.* Velbacaria. (*Tratante*, suf. *ada.*)

Tratante, tra-tán-te, *adj.* e *s. m.* e *f. T. ant.* Que negoceia. *Fig.* Que pratica velbacarias. (*Tratar*, suf. *ante.*)

Tratantice, tra-tan-tí-se, *s. f.* Vid. **Tratantada.** (*Tratante*, suf. *ice.*)

Tratar, tra-tár, *v. a.* Manejar, manusear. *Fig.* Usar. Portar-se para com alguem. Praticar um negocio. Discorrer. Conversar. Discutir. Curar. Sustentar. Executar, *v. n.* Occupar-se de. Pensar em. Agenciar.—**se**, *v. refl.* Cuidar de si. Nutrir-se. (Lat. *tractare.*)

Tratavel, tra-tá-vĕl, *adj.* Que pode tratar-se. Affavel. Delicado. (Lat. *tractabilis.*)

Tratavelmente, tra-tá-vĕl-mèn-te, *adv.* De maneira notavel. (*Tratavel*, snf. *mente.*)

Trateado, tra-te-á-do, *p. p.* de **Tratear.** Que se trateou.

Tratear, tra-te-ár, *v. a.* Dar tratos a. (*Trato.*)

Trato, trá-to, *s. m.* Acção ou effeito de tratar, de manusear. Tratamento. Conversação. Commercio. Cortezia. *pl.* Tormentos. (*Tratar.*)

Traumaticamente, tran-má-ti-ka-mèn-te, *adv.* De maneira tranmatica, por traumatismo. (*Traumatico*, suf. *mente.*)

Traumatico, tran-má-ti-ko, *adj.* Concernente a feridas ou contusões. (Gr. *traymatikòs*, de *trayma.*)

Traumatismo, trau-ma-tí-smo, *s. m. T. pathol.* Estado resultante de ferida grave. (Gr. *trayma*, ferida.)

Trauta, tráu-ta, *s. f.* O rasto que deixa a caça. (Lat. *tractus.*)

Trauteado, trau-te-á-do, *p. p.* de **Trautear** Que se tranteon.

Trautear, trau-te-ár, *v. a.* e *n.* Cantarolar. *T. pop.* Importunar. Burlar. (*Trauto*, ant. form. de *trato*, lat. *tractus?*)

Trava, trá-va, *s. f.* Trave delgada. Peia. (Lat. *trabe*, ou de *travar.*)

Travação, tra-va-são, *s. f.* Acção ou effeito de travar. Nexo. Communicação. (*Travar*, suf. *ção.*)

Travacontas, trá-va-kòn-tas, *s. m.* Contenda. (*Travar*, e *conta.*)

Travadamente, tra-vá-da-mèn-te, *adv.* Com travação. (*Travado*, suf. *mente.*)

Travadeira, tra-va-déi-ra, *s. f.* **Travadoira.** (*Travado*, suf. *eira.*)

Travado, tra-vá-do, *p. p.* de **Travar.** Que se travou. *s. m. pl.* Ventos fortes das costas de Guiné.

Travadoira, tra-va-dòi-ra *s. f.* Chapa de ferro com que se travam os bicos da serra. (*Travar*, suf. *doira.*)

Travadoiro, tra-va-dòi-ro, *s. m.* Parte delgada da perna da besta onde se prende a trava. *pl. T. artilh.* Botões do projectil que o guiam ao longo das estrias nas boccas de fogo. (*Travar*, suf. *doiro.*)

Travador, tra-va-dòr, *adj.* e *s. m.* Que trava. Travadoira. (*Travar*, suf. *doira.*)

Travadura, tra-va-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de travar. (*Travar*, suf. *dura.*)

Traval, tra-vál, *adj.* Concernente á trava. (*Trave*, suf. *al.*)

Travamento, tra-va-mèn-to, *s. m.* Vid. **Travadura.** (*Travar*, suf. *dura.*)

Travanca, tra-ván-ka, *s. f.* Embaraço. (*Trave*, [suf. *anca.*)

Travão, tra-vão, *s. m.* Cadeia de travar bestas. Alavanca de deter movimento de machina, de carro, de roda. (*Trave*, suf. *ão.*)

Travar, tra-vár, *v. a.* Prender; ligar. Segurar. Pear. Entretecer. Entabolar. *v. n.* Amargar. Puxar. — **se**, *v. refl.* Juntar-se. Cruzar-se. Empenhar-se. (*Trave.*)

Trave, trá-ve, *s. f.* Viga. Peia. Arame de fivela. (Lat. *trabe.*)

Travejado, tra-ve-já-do, *p. p.* de **Travejar.** Que se travejou.

Travejamento, tra-ve-ja-mèn-to, *s. m.* Vigamento. (*Travejar*, suf. *mento.*)

Travejar, tra-ve-jár, *v. a.* Assentar traves. Vigar. (*Trave*, suf. *ejar.*)

Travento, tra-vèn-to, *adj.* Que trava. (*Travar*, suf. *ento.*)

Travertino, tra-ver-tí-no, *s. m.* Pedra dura e pardacenta empregada nas construcções de Roma. (It. *travertino.*)

Travessa, tra-vé-sa, *s. f.* Taboa ou viga collocada de travez entre outras. Viga; verga. Rua ou galeria que estabelece communicação entre outras principaes. Prato oblongo. Travessia. (*Travesso 1.*)

1. **Travessamente**, tra-vè-sa-mèn-te, *adv.* Atravez. (*Travesso*, suf. *mente.*)

2. **Travessamente**, tra-vè-sa-mèn-te, *adv.* De modo travesso. (*Travesso*, suf. *mente.*)

1. **Travessão**, tra-ve-são, *adj.* Attravessado. Diz-se do vento rijo ou contrario. (Lat. *transversus.*)

2. **Travessão**, tra-ve-são, *s. m.* Travessa grande. *T. impr.* Linha grossa de dividir. Braço de balança. (*Travessa*, suf. *ão.*)

Travesseado, tra-ve-se-á-do, *p. p.* de **Travesseiar.** Que se travesseou.

Travesseira, tra-ve-sèi-ra, *s. f.* Almofada menor que o travesseiro, na qual repoisa a cabeça. (*Travessa*, suf. *eira.*)

Travesseiro, tra-ve-sèi-ro, *s. m.* Almofada que se põe sobre o colchão a que se encosta a travesseira para apoiar a cabeça. Saimel. (*Travessa*, suf. *eiro.*)

Travessia, tra-ve-si-a, *s. f.* Vento de travez. Acção ou effeito de atravessar uma região. (*Travesso*, suf. *ia.*)

1. **Travesso**, tra-vé-so, *adj.* Atravessado. Lateral. (Lat. *traversus.*)

1. **Travesso**, tra-vè-so, *adj.* Inquieto, turbulento. *Fig.* Vivo. (Lat. *transversus.*)

Travessura, tra-ve-sú-ra, *s. f.* Acção travessa; maldade. Desenvoltura. (*Travesso 2*, suf. *ura.*)

Travez, tra-vés, *s. m.* Esguelha. Obliquidade. Flanco. (Lat. *tranversus.*)

Travinca, tra-vín-ka, *s. f.* Pequena trave. *T. pop.* Clavicula. (*Trave*, suf. *inca.*)

Travo, trá-vo, *s. m.* Sabor adstringente da fructa. Qualquer sabor adstringente. *Fig.* Amargor. (*Travar.*)

Travoela, tra-vo-é-la, *s. f.* Instrumento de furar, especie de verruma. (Lat. *terebella?*)

Travoso, tra-vò-zo, *adj.* Vid. **Travento.** (*Travo*, suf. *oso.*)

1. **Traz**, trás, *prep.* Atraz. Depois. (Lat. *trans.*)

2. **Traz**, trás, *interj.* Voz que imita pancada ou choque.

Trazedor, tra-ze-dòr, *adj.* e *s. m.* Que traz. (*Trazer*, suf. *dor.*)

Trazeira, tra-zèi-ra, *s. f.* A parte posterior. (*Traz 1*, suf. *eira.*)

Trazeiro, tra-zèi-ro, *adj.* Que fica detraz. *s. m.* A parte posterior do corpo; as nadegas. (*Traz 1*, suf. *eiro.*)

Trazer, tra-zèr, *v. a.* Transportar; conduzir (principalmente para o logar onde se está.) Levar comsigo. *Fig.* Citar. Ter presente. (Lat. *trahere.*)

Trazida, tra-zí-da, *s. f.* Acção ou effeito de trazer. (*Trazido.*)

Trazido, tra-zí-do, *p. p.* de **Trazer.** Que se trouxe.

Trazimento, tra-zi-mèn-to, *s. m.* Vid. **Trazida.** (*Trazido*, suf. *mente.*)

Tre..., tre..., *pref.* Indica triplicação, ás vezes reforçamento. (*Tres.*)

Trebelhado, tre-be-lbá-do, *p. p.* de **Trebelhar.** Acompanhado de trebelhos.

Trebelhar, tre-be-lbár, *v. n.* Fazer mover trebelhos. Brincar. Folgar. (*Trebelho.*)

Trebelho, tre-bè-lbo, *s. m.* Vid. **Trabelho.** Jogo. Brinquedo; folguedo; dansa.

Trebola, tre-bó-la, *s. f. T. açoriano.* Cachalote.

Trebolha, tre-bò-lha, *s. f.* Odre para vinho.

Trecentesimo, tre-sen-té-si-mo, *adj.* e *s. m.* Que é uma das trezentas partes d'um todo. O ultimo d'uma serie de trezentos. (Lat. *trecentesimus.*)

Treoheio, tre-chèi-o, *adj.* Muito cheio. (*Tre* e *cheio.*)

Trecho, trè-cho, *s. m.* Intervallo de tempo ou espaço. Passagem de obra litteraria ou musical; excerpto. (Lat. *tractus.*)

Tredo, trè-do, *adj.* Traidor; falso. (Lat. *traditor?*)

Trefego, trè-fe-go, *adj.* Turbulento. Astuto. (*Trafico?*)

Trefo, trè-fo, *adj.* Vid. **Trefego.**

Tregeitador, tre-jei-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que faz tregeitos. (*Tregeitar*, suf. *dor.*)

Tregeitar, tre-jei-tár, *v. n.* Fazer tregeitos. (*Tregeito.*)

Tregeito, tre-jèi-to, *s. m.* Movimento, gesto. Gatimanho. (*Tre*, pref. indicando exageração e *geito.*)

Tregua, tré-gua, *s. f.* Suspensão d'hostilidades. Cessação temporaria. (Got. *triggva.*)

Treina, trèi-na, *s. f.* Animal, sobre que se dá

de comer ás aves de rapina para as costumar á caça. Cevo. (Fr. *traîne*, cf. *traîneau*, termo d'altanaria.)

Treinado, trei-ná-do, *p. p.* de **Treinar**. Costumado á treina. *Ext.* Costumado.

Treinar, trei-nár, *v. n.* Dar a treina. *Fig.* Acostumar. (Fr. *traîner*; f. *treina*.)

Treita, trèi-ta, *s. f.* Traça; rasto.

Treitento, trei-tèn-to, *adj.* Que costuma usar de tretas. Manhoso. (*Treta*, suf. *ento*.)

Treito, trèi-to, *adj.* Vid. **Atreito**.

Trejurado, tre-ju-rá-do, *p. p.* de **Trejurar**. Que se trejurou.

Trejurar, tre-ju-rár, *v. n.* Jurar tres vezes. *v. a.* Affirmar com muitos juramentos. (*Tre* e *jurar*.)

Trela, tré-la, *s. f.* Correia de prender cão de caça.

Trelho, trè-lho, *s. m.* Instrumento de bater manteiga. (Lat. *tribulum*.)

Trem, trèn, *s. m.* Bagagem; comitiva. A mobilia d'uma casa. Conjuncto de apparelhos, moveis, etc. d'um serviço. Carruagem. Trajo. (Fr. *train*, it. *traino*, der. de lat. *trahere*.)

Trema, trè-ma, *s. m.* Signal orthographico (··) que indica que a vogal sobre que está collocado não forma diphthongo com a immediata. (Gr. *trema*, ponto.)

1. **Tremado**, tre-má-do, *p. p.* de **Tremar** 1. Que se tremou ou marcou com trema.

2. **Tremado**, tre-má-do, *p. p.* de **Tremar** 2. Que se tremou ou desordenou.

1. **Tremar**, tre-már, *v. a.* Marcar com trema. (*Trema*.)

2. **Tremar**, tre-már, *v. a.* Desordenar os fios da torcedura; destramar. (*Trama*.)

Tremebundo, tre-me-búndo, *adj.* Que treme Que faz tremer. (Lat. *tremebundus*.)

Tremecem, tre-me-sèn, *adj.* Vid. **Tremez**.

Tremedal, tre-me-dál, *s. m.* Brejo; terreno alagadiço. *Fig.* Estado de vicio, de torpeza.

Tremedor, tre-me-dòr, *adj.* Que treme. *s. m.* Tremelga. (*Tremer*, suf. *dor*.)

Tremeleado, tre-me-le-á-do, *p. p.* de **Tremelear**. Que se tremeleou.

Tremelear, tre-me-le-ár, *v. n.* Tremular. Hesitar. (*Tremulo*.)

Tremelga, tre-mél-ga, *s. f. T. zool.* Torpedo. (Propriamente: que faz tremer ou treme, de *tremelicar*.)

Tremelica, tre-me-li-ka, *adj.* e *s. m.* e *f. T. pop.* Assustadiço; pussilanime. (*Tremelicar*.)

Tremelicar, tre-me-li-kár, *v. n.* Tremer de frio. Tremer a miudo. (*Tremer*.)

Tremelicoso, tre-me-li-kò-zo, *adj.* Vid. **Tremulo**. (*Tremelicar*, suf. *oso*.)

Tremeluzir, tre-me-lu-zír, *v. n.* Scintillar. (*Tremer* e *luzir*.)

Tremenda, tre-mèn-da, *s. f.* Pedaço de toucinho que comiam alta noite os monges bernardos. (*Tremendo*.)

Tremendamente, tre-mèn-da-mén-te, *adv.* De maneira tremenda. (*Tremendo*, suf. *mente*.)

Tremendo, tre-mèn-do, *adj.* Que faz tremer. Horrivel. (Lat. *tremendus*.)

Tremente, tre-mèn-te, *adj.* Que treme. (Lat. *tremente*.)

Tremer, tre-mèr, *v. a.* e *n.* Oscillar; agitar-se, com pequenos movimentos sacudidos. Ter receio, temer. *v. a.* Recear, temer. (Lat. *tremere*.)

Tremez, tre-mès, *adj.* De trez mezes. Que nasce e amadurece em trez mezes. (Lat. *trimensis*.)

Tremezinho, tre-me-zi-nho, *adj.* Vid. **Tremez**. (*Tremez*, suf. *inho*.)

Tremidamente, tre-mi-da-mèn-te, *adv.* Com tremura. (*Tremido*, suf. *mente*.)

Tremido, tre-mi-do, *p. p.* de **Tremer**. Feito com tremor. *s. m.* Tremor. Tortuosidade. Sinuosidade.

Tremo, tre-mó, *s. m.* Aparador que se colloca entre duas janellas. (Fr. *trumeau*.)

Tremoçada, tre-mo-sá-da, *s. f.* Quantidade de tremoços. (*Tremoço*, suf. *ada*.)

Tremoçal, tre-mo-sál, *s. m.* Campo de tremoços. (*Tremoço*, suf. *al*.)

Tremoceiro, tre-mo-sèi-ro, *s. m. T. bot.* Planta leguminosa. (*Tremoço*, suf. *eiro*.)

Tremoço, tre-mò-so, *s. m. T. bot.* Grão do tremocceiro. Tremoceiro. (Arabc *attormos*, do gr. *thérmos*.)

Tremolar, tre-mo-làr, *v. a.* e *n.* Vid. **Tremular**.

Tremolo, tré-mo-lo, *s. m. T. mus.* Tremura produzida nos instrumentos de cordas repetindo a mesma nota, ou duas notas em dois accordes alternativamente. Tremido do canto. (It. *tremolo*.)

Tremonha, tre-mò-nha, *s. f.* Canoira de moinho. (Verosilmente de lat. *tremere* e *modium*.)

Tremonhado, tre-mo-nhá-do, *s. m.* Vaso onde cáe a farinha moida. (*Tremonha*, suf. *ado*.)

Tremontelo, tre-mon-tè-lo, *s. m. T. bot.* Especie de tomilho bravo.

Tremor, tre-mòr, *s. m.* Movimento convulso. Agitação involuntaria dos membros. Temor. (Lat. *tremore*.)

Trempe, trèn-pe, *s. f.* Arco de ferro com tres pés, sobre que se põe a caçarola ao lume. Especie de voltarete. Tres pessoas reunidas para um fim. Jangada de tres paus. (Lat. *tripus*.)

Tremulado, tre-mu-lá-do, *p. p.* de **Tremular**. Que se tremulou.

Tremulamente, tré-mu-la-mèn-te, *adv.* Demaneira tremula. (*Tremulo*, suf. *mente*.)

Tremulante, tre-mu-làn-te, *adj.* Que tremula. (*Tremular*, suf. *nte*.)

Tremular, tre-mu-lár, *v. a.* Mover com tremor. *v. n.* Agitar-se tremendo. Scintillar. Vacillar. (Lat. *tremulare*.)

Tremulina, tre-mu-lí-na, *s. f.* Tremor superficial. (*Tremulo*, suf. *ina*.)

Tremulo, tré-mu-lo, *adj.* Que treme. *s. m. pl.* Flores de pedraria. (Lat. *tremulus*.)

Tremuloso, tre-mu-lò-zo, *adj.* Vid. **Tremulo**. (*Tremulo*, suf. *oso*.)

Tremura, tre-mú-ra, *s. f.* Vid. **Tremor**. *pl.* Susto com tremor. (*Tremer*, suf. *ura*.)

Trena, trè-na, *s. f.* Fita de seda ouro ou prata para o cabello. Baraço de pião. (Prov. *trena*, it. *trina*, trança, de lat. *trinus*.)

Trenó, tre-nó, *s. m.* Carro sem rodas dos paizes do norte. (Fr. *traîneau*.)

Trepadeira, tre-pa-dèi-ra, *adj. f.* Que trepa. *s. f. T. zool.* Picapau cinzento. *T. bot.* Planta que trepa. (*Trepar*, suf. *deira*.)

Trepado, tre-pá-do, *p. p.* de **Trepar**. Que trepou.

Trepadoiro, tre-pa-dôi-ro, *s. m.* Logar onde se trepa. (*Trepar*, suf. *doiro*.)

Trepador, tre-pa-dôr, *adj.* e *s. m.* Que trepa. *pl. T. zool.* Ordem de passaros cuja forma de pé lhes permitte o trepar facilmente. (*Trepar*, suf. *dor*.)

Trepanação, tre-pa-na-são, *s. f.* Acção ou effeito de trepanar. (*Trepanar*, suf. *ção*.)

Trepanado, tre-pa-ná-do, *p. p.* de **Trepanar**. Que se trepanou.

Trepanar, tre-pa-nár, *v. a. T. chir.* Abrir com trepano. (*Trepano*.)

Trepano, tré-pa-no, *s. m. T. chir.* Especie de broca com que se perfuram os ossos, especialmente os do craneo. Trepanação. (Gr. *trypanon*.)

Trepar, tre-pár, *v. n.* Subir ajudando-se das mãos. Subir de qualquer outro modo. Elevar-se. — **se**, *v. refl.* Subir. Aiçar-se. (Do germanico: allem. *treppe*, med. alt. allem. *trappe*.)

Trepidação, tre-pi-da-são, *s. f.* Acção ou effeito de trepidar. (Lat. *trepidatione*.)

Trepidamente, tré-pi-da-mèn-te, *adv.* De maneira trepida. (*Trepido*, suf. *mente*.)

Trepidante, tre-pi-dán-te, *adj.* Que trepida. (Lat. *trepidante*.)

Trepidar, tre-pi-dár, *v. n.* Ter medo; tremer. Hesitar. (Lat. *trepidare*.)

Trepidez, tre-pi-dèz, *s. f.* Tremor. Receio. (*Trepido*, suf. *ez*.)

Trepido, tré-pi-do, *adj.* Tremulo; receoso. (Lat. *trepidus*.)

Treplica, trè-pli-ka, *s. f.* Resposta á replica. (*Treplicar*.)

Treplicado, tre-pli-ká-do, *p. p.* de **Treplicar**. Que se treplicou.

Treplicar, tre-pli-kár, *v. a.* Refutar com treplica. (Lat. *triplicare*.)

1. **Tres**, très, *nome num.* Que consta de dois mais um. Dois mais um. (Lat. *tres*.)

2. **Tres...**, très..., *pref.* Vid. **Trans**.

3. **Tres...**, très..., *pref.* Vid. **Tri** ou **Tris**.

Tresandado, tre-zan-dá-do, *p. p.* de **Tresandar**. Que se tresandou.

Tresandar, tre-zan-dár, *v. a.* Fazer andar para traz. Transformar, transtornar. *v. n.* Lançar muito mau cheiro. (*Tres 3* e *andar*.)

Tresavô, tre-za-vô, *s. m.* Vid. **Trisavô**.

Tresavó, tre-za-vó, *s. f.* Vid. **Trisavó**.

Trescalado, tre-ska-lá-do, *p. p.* de **Trescalar**. Que se trescalou.

Trescalar, tre-ska-lár, *v. a.* e *n.* Exhalar cheiro; (em geral mau). (*Tres 2* e *calar*.)

Tresdobrado, tre-sdo-brá-do, *p. p.* de **Tresdobrar**. Que se tresdobrou.

Tresdobradura, tre-sdo-bra-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de tresdobrar. (*Tresdobrar*, suf. *dura*.)

Tresdobrar, tre-sdo-brár, *v. a.* Augmentar em tresdobro. *v. n.* Augmentar-se tres vezes. (*Tres 3* e *dobrar*.)

Tresdobre, tre-sdó-bre, *adj.* Diz-se de certa evolução militar. *s. m. T. pop.* Tresdobro. (*Tres 3* o *dobro*.)

Tresdobro, tre-sdô-bro, *s. m.* Triplo. (*Tres 3* e *dobro*.)

Tresfolegar, tre-sfo-le-gár, *v. n.* Offegar. (*Tres 2* e *folego*.)

Tresgastar, tre-sga-stár, *v. a.* Gastar demasiado. (*Tres 2* e *gastar*.)

Tresler, tre-slèr, *v. a.* Ler trocado. *v. n.* Perder o juizo por causa de muita leitura ou por outro motivo. (*Tres 3* e *ler*.)

Treslido, tres-lí-do, *p. p.* de **Tresler**. Que tresleu.

Tresloucadamente, tres-lou-ká-da-mèn-te, *adv.* De modo tresloucado. (*Tresloucado*, suf. *mente*.)

Tresloucado, tres-lou-ká-do, *p. p.* de **Tresloucar**. Que tresloucou.

Tresloucar, tres-lou-kár, *v. a.* Tornar louco, *v. n.* Perder o sizo. (*Tres 3* e *louco*.)

Tresmalhado, tre-sma-lhá-do, *p. p.* de **Tresmalhar**. Que se tresmalhou.

Tresmalhar, tre-sma-lhár, *v. a.* Trocar as malhas. Deixar fugir. *v. n.* Perder-se; extraviar-se. — **se**, *v. refl.* Escapar-se das malhas da rede. Dispersar-se. (*Tres 2* e *malha*.)

1. **Tresmalho**, tre-smá-lho, *s. m.* Rede de tres malhas para pesca. (*Tres 1* e *malha*.)

2. **Tresmalho**, tre-smá-lho, *s. m.* Acção ou effeito de tresmalhar. (*Tresmalhar*.)

Tresmudar, tre-smu-dár, *v. a.* Vid. **Transmudar**.

Tresneta, tre-sné-ta, *s. f.* Vid. **Trineta**.

Tresneto, tre-sné-to, *s. f.* Vid. **Trineto**.

Tresnoitado, tre-snoi-tá-do, *p. p.* de **Tresnoitar**. Que tresnoitou.

Tresnoitar, tre-snoi-tár, *v. n.* Passar a noite sem dormir. *v. a.* Privar do somno. (*Tres 2* e *noite*.)

Trezo, trè-zo, *adj.* Que tem mau character. Malicioso.

Trespanno, tre-spà-no, *s. m.* Tecido de tres liços. (*Tres 1* e *panno*.)

Trespassar, tre-spa-sár, *v. a.* Vid. **Traspassar**.

Tresquialtera, tre-ski-ál-te-ra, *s. m. T. mus.* Grupo de tres figuras, que se executam no mesmo tempo em que deviam executar-se duas figuras da mesma especie. (Corrupção de *sesquialtera*.)

Tresuado, tre-su-á-do, *p. p.* de **Tresuar**. Que tresuou.

Tresuar, tre-su-ár, *v. n.* Suar muito. (*Tre* 2 e *suar*.)

Tresvariado, tre-svá-ri-á-do, *p. p.* de **Tresvariar**. Que tresvariou, tresvaria.

Tresvariar, tre-sva-ri-àr, *v. n.* Delirar. (*Tres 3* e *variar*.)

Tresvario, tre-sva-ri-o, *s. m.* Estado de quem tresvaria. Delirio (*Tresvariar*.)

Tresvoltear, tre-svol-te-ár, *v. a.* Voltear tres vezes. (*Tres 1* o *voltear*.)

Treta, trè-ta, *s. f.* Destreza no jogo de esgrima ou lucta. Ardil.

Treu, trèu, *s. m.* Vela latina.

Treva, tré-va, *s. f.* Escuridade. Noite. *Fig.* Ignorancia. Usa-se quasi sempre no plural. (Lat. *tenebrae*.)

Trevite, tre-ví-te, *s. m.* Droga medicinal indiana.

Trevo, trè-vo, *s. m. T. bot.* Nome de varias plantas leguminosas e d'outras familias. (Lat. *trifolium*.)

Trevoso, tre-vò-zo, *adj.* Vld. **Tenebroso**. (*Treva*, suf. *oso.*)

Treze, trè-ze. *nome num.* Doze mais um. Decimo terceiro. O numero treze. (Lat. *tredecim.*)

Trezena, tre-zè-na, *s. f.* Um todo composto de treze partes. (*Trezeno.*) [*ze*, suf. *eno.*)

Trezeno, tre-zè-no, *adj.* Decimo terceiro. (*Tre-*

Trezentos, tre-zèn-tos, *adj. pl.* Tres vezes cem. (Lat. *trecenti.*)

Tri..., tri..., *pref.* Significa tres. (Gr. *tris.*)

Triade, tri-á-de, *s. f.* Trindade. (Lat. *triade.*)

Triaga, tri-á-ga, *s. f.* Vid. **Theriaga**.

Triagueiro, tri-a-ghèl-ro, *s. m.* O que faz ou prepara triagas. (*Triaga*, suf. *eiro.*)

Triandrio, tri-àn-dri-o, *adj. T. bot.* Que tem tres estames livres. (*Tri* e gr. *aner*, macho.)

Triangulação, tri-an-gu-la-são, *s. f.* Acção ou effeito de triangular. (*Triangular*, suf. *ção.*)

Triangulado, tri-an-gu-lá-do, *p. p.* de **Triangular**. Que se triangulou.

1. **Triangular**, tri-an-gu-lár, *v. a.* Dividir em triangulos para medir. (*Triangulo.*)
2. **Triangular**, tri-an-gu-lár, *adj.* Concernente a triangulo. (Lat. *triangularis.*)

Triangularmente, tri-an-gu-lár-mèn-te, *adv.* De forma triangular. (*Triangular*, suf. *mente.*)

Triangulo, tri-àn-gulo, *s. m. T. geom.* Figura de tres angulos. (Lat. *triangulus.*)

Triarchia, tri-ar-kí-a, *s. f.* Governo de tres individuos. (Gr. *triarkhia.*)

Triarticulado, tri-ar-ti-ku-lá-do, *adj. T. zool.* Que tem tres articulos. (*Tri* e *articulado.*)

Trias, tri-as, *s. m. T. geol.* Camada que se segue ao lias na ordem descendente. (Gr. *trias*, triade.)

Triasico, tri-á-si-ko, *adj. T. geol.* Concernente ao trias. (*Trias*, suf. *ico.*)

Triatomicidade, tri-a-to-mi-si-dá-de, *s. f. T. chim.* O character dos atomos triatomicos. (*Triatomico*, suf. *idade.*)

Triatomico, tria-tó-mi-ko, *adj. T. chim.* Diz-se dos corpos cujos atomos tem tres pontos de attracção. (*Tri* e *atomico.*)

Tribasico, tri-bá-zi-ko, *adj. T. chim.* Diz-se do sal de base tripla da base do sal neutro respectivo. Diz-se do acido que só é neutralisado por tres equivalentes de base. (*Tri* e *basico.*)

Tribometria, tri-bo-me-tri-a, *s. f.* Medição do attrito dos corpos. (*Tribometro.*)

Tribometrico, tri-bo-mé-tri-ko, *adj.* Concernente ao tribometro. (*Tribometro*, suf. *ico.*)

Tribometro, tri-bó-me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento para medir a força do attrito. (Gr. *tribein*, friccionar e *metron*, medida.)

Tribracho, tri-bra-ko, *adj.* e *s. m.* Diz-se do pé do verso grego ou latim que tem tres syllabas breves. (Lat. *tribrachus.*)

Tribracteado, tri-bra-kte-á-do, *adj. T. bot.* Que tem tres bracteas. (*Tri*, *bractea*, suf. *ado.*)

Tribracteolado, tri-bra-kte-o-lá-do, *adj. T. bot.* Que tem tres bracteolas. (*Tri*, *bracteola* suf. *ado.*)

Tribreve, tri-bré-ve, *adj.* e *s. m.* Vid. **Tribracho**. (Lat. *tribrevis.*)

Tribu, tri-bu, *s. m.* ou *f.* Divisão do povo, nalgumas nações antigas. Sociedade rudimentar. Pequeno povo. Divisão taxonomica. (Hoje quasi sempre *s. f.*). (Lat. *tribus.*)

Tribulação, tri-bu-la-são, *s. f.* Adversidade. Afflicção. Trabalho. (Lat. *tribulatione.*)

Tribulo, tri-bu-lo, *s. m. T. bot.* Planta da familia das zygophyllaceas. Planta da familia das halorageas. (Lat. *tribulus.*)

Tribuna, tri-bú-na, *s. f.* Balcão d'onde fallam os oradores. Balcão para assistir a cerimonias. Catafalco. *Fig.* Eloquencia parlamentar. (Lat. *tribuna.*)

Tribunado, tri-bu-ná-do, *s. m.* Cargo de tribuno. (Lat. *tribunatus.*)

Tribunal, tri-bu-nál, *s. m. T. ant.* Estrado em que tomavam lugar os juizes entre os romanos. Casa de audiencias judiciaes. Os magistrados que julgam. *Fig.* Tudo o que julga. (Lat. *tribunale.*)

Tribunato, tri-bu-ná-to, *s. m.* Vid. **Tribunato**. (Lat. *tribunatus.*)

Tribuneca, tri-bu-né-ka, *s. f. T. pejor.* Tribunal. Conezia. (*Tribuna*, suf. *eca.*)

Tribunicio, tri-bu-ni-si-o, *adj.* Concernente ao tribuno. (Lat. *tribunitius.*)

Tribuno, tri-bú-no, *s. m. T. ant.* Magistrado romano de eleição popular ou revolucionario. Orador revolucionario; defensor das classes populares. (Lat. *tribunus.*)

Tributado, tri-bu-tá-do, *p. p.* de **Tributar**. Que se tributou.

Tributal, tri-bu-tál, *adj.* Concernente a tributos. (*Tributo*, suf. *al.*)

Tributar, tri-bu-tár, *v. a.* Impor tributo. Pagar tributo. Prestar. — **se**, *v. refl.* Contribuir. (*Tributo.*)

Tributario, tri-bu-tá-ri-o, *adj.* Que contribue, paga tributo. *s. m.* Contribuinte. (Lat. *tributarius.*)

Tributeiro, tri-bu-tèi-ro, *s. m. T. ant.* Cobrador de tributos. (Lat. *tributarius.*)

Tributo, tri-bú-to, *s. m.* Imposto pago por um estado a outro de que depende. Quelquer imposto. O que se padece ou concede obrigatoriamente. (Lat. *tributum.*)

Trica, tri-ka, *s. f.* Enredo, trapaça. Subtileza forense. (Lat. *tricae.*)

Tricana, tri-kà-na, *s. f.* Saia de mulher do povo, do campo. Mulher nova do povo, do campo.

Tricapsular, tri-ka-psu-lár, *adj. T. bot.* Que tem tres capsulas. (*Tri* e *capsular.*)

Tricellular, tri-se-lu-lár, *adj. T. bot.* Que é composto de tres cellulas. (*Tri* e *cellular.*)

Tricephalo, tri-sé-fa-lo, *adj.* Que tem tres cabeças. (*Tri* e gr. *kephale*, cabeça.)

Triceps, tri-seps, *adj.* e *s T. anat.* Diz-se dos musculos cuja extremidade superior é formada de tres fasciculos distinctos. (Lat. *triceps.*)

Tricesimo, tri-sé-si-mo, *adj.* Vid. **Trigesimo**. (Lat. *tricesimus.*)

Trichego, tri-chè-go, *s. m.* Cavallo marinho. (Termo duvidoso.)

Trichiase, tri-ki-a-ze, *s. f. T. pathol.* Inversão dos pelos das pestanas. (Gr. *trikhiasis.*)

Trichina, tri-ki-na, *s. f. T. zool.* Genero de vermes parasitas intestinaes. (Gr. *trikhinos*, delgado como um cabello.)

Trichinado, tri-ki-ná-do, *adj.* Que tem trichina. (*Trichina*, suf. *ado.*)

Trichinose, tri-ki-nó-ze, *s. f. T. pathol.* Doença causada pela trichina. (*Trichina*, suf. *ose.*)

Trichinoso, tri-ki-nó-zo, *adj.* Que tem trichina. (*Trichina*, suf. *oso.*)

Trichismo, tri-kí-smo, *s. m. T. chir.* Fractura filiforme dos ossos. (Gr. *trikhismós.*)

Trichoide, tri-kói-de, *adj. T. zool.* Que tem semelhança com um cabello. (Gr. *trix*, cabello, e *eidos*, forma.)

Trichotomia, tri-ko-to-mi-a, *s. f.* Divisão pelo numero tres. (*Trichotomo*, suf. *ia.*)

Trichotomico, tri-ko-tó-mi-ko, *adj.* Que tem relação com a trichotomia. (*Trichotomo*, suf. *ico.*)

Trichotomo, tri-kó-to-mo, *adj.* Que é dividido em tres. (Gr. *trikha*, em tres partes, *tome*, córte.)

Tricipite, tri-si-pi-te, *adj. T. poet.* Que tem tres cabeças. Vid. **Triceps.** (Lat. *triceps.*)

Triclinio, tri-kli-nio, *s. m.* Sala com tres leitos onde podiam estar tres convivas. (Lat. *triclinium.*)

Tricocca, tri-kó-ka, *adj. T. bot.* Que tem tres cellulas ocas. (Lat. *tricoccum.*)

Tricolor, tri-ko-lòr, *adj.* Que tem tres cores. (Lat. *tricolor.*)

Tricoloreo, tri-ko-ló-re-o, *adj.* Vid. **Tricolor.**

Tricorne, tri-kór-ne, *adj.* Que tem tres cornos. Que tem tres pontas. (Lat. *tricornis.*)

Tricornio, tri-kór-ni-o, *s. m.* Chapeu de tres bicos. (*Tricorne*, suf. *io.*)

Tricuspide, tri-kú-spi-de, *adj. T. bot.* Que tem tres pontas. (Lat. *tricuspide.*)

Tridactylo, tri-dá-ti-lo, *adj.* e *s. m. T. zool.* Que tem tres dedos. (Lat. *tri* e gr. *dáctylos*, dedo.)

Tridente, tri-dén-te, *adj.* Que tem tres dentes. *s. m.* Sceptro de Neptuno. *Fig. poet.* O dominio maritimo. (Lat. *tridente.*)

Tridenteo, tri-dén-te-o, *adj.* Que tem tres dentes. (*Tridente*, suf. *eo.*)

Tridentigero, tri-den-ti-je-ro, *adj. T. poet.* Que leva o tridente. (Lat. *tridentiger.*)

Tridentino, tri-den-ti-no, *adj.* Que respeita ao concilio de Trento. (Lat. *Tridentum*, forma ant. de *Trento.*)

Triduo, tri-du-o, *s. m.* Tres dias seguidos. Festa de igreja que dura esse tempo. (Lat. *triduum.*)

Triedro, tri-é-dro, *adj. T. geom.* Que tem tres faces; que é formado por tres planos. (*Tri* e gr. *hedra*, base.)

Triennado, tri-e-ná-do, *s. m.* Tres annos seguidos. Cargo que dura tres annos. (*Triennio*, suf. *ado.*)

Triennal, tri-e-nál, *adj.* Que dura tres annos. Que dá fructo ou produz de tres em tres annos. (*Triennio*, suf. *al.*)

Triennio, tri-é-ni-o, *s. m.* Espaço de tres annos. Cargo que dura tres annos. (Lat. *triennium.*)

Trifacial, tri-fa-si-ál, *adj.* e *s. m. nat.* Diz-se do nervo do quinto par que se divide em tres ramos principaes na face. (*Tri* e *facial.*)

Trifauce, tri-fáu-se, *s. f. T. poet.* Que tem tres fauces. (Lat. *trifauce.*)

Trifido, tri-fi-do, *adj. T. bot.* Que é dividido em tres. (Lat. *trifidus.*)

Trifloro, tri-fló-ro, *adj.* Que tem tres flores. (*Tri* e *flor.*)

Trifoliado, tri-fo-li-á-do, *adj. T. bot.* Que tem tres folhas. (Lat. *tri* e *folium.*)

Trifolio, tri-fó-li-o, *s. m. T. bot.* Vid. **Trevo.** *T. arch.* Ornamento com forma de trevo. (Lat. *trifolium.*)

Triforme, tri-fór-me, *adj.* Que tem tres formas. [(Lat. *triformis.*)

Trifurcação, tri-fur-ka-são, *s. f.* A divisão em tres ramos. (*Trifurcar*, suf. *ção.*)

Trifurcado, tri-fur-ká-do, *p. p.* de **Trifurcar.** Que é dividido em tres ramos.

Trifurcar, tri-fur-kár, *v. a.* Dividir em tres ramos, em tres partes. (Lat. *trifurcus.*)

1. **Triga**, tri-ga, *s. f. T. ant.* Pressa. Afan. (*Trigar.*)

2. **Triga**, tri-ga, *s. f. T. ant.* Carro tirado por tres cavallos. (Lat. *triga.*)

Trigado, tri-gá-do, *adj.* Vid. **Atrigado.**

Trigamia, tri-ga-mi-a, *s. f.* Estado do trigamo. (Lat. *trigamia.*)

Trigamilha, tri-ga-mi-lha, *s. f.* Broa ou pão composto de mistura de trigo e de milho. (*Trigo* e *milho.*)

Trigança, tri-gàn-sa, *s. f. T. ant.* Pressa. Afan. (*Trigar*, suf. *nça.*)

Trigamo, tri-ga-mo, *s. m.* O que é casado simultaneamente com tres mulheres. (Lat. *trigamus.*)

Trigar, tri-gár, *v. a. T. ant.* Apressar. — **se**, *v. refl.* Apressar-se. Afanar-se. (Got. *threihan*, impellir, apertar.)

Trigemeo, tri-jé-me-o, *adj.* Que tem dois irmãos do mesmo parto. *T. anat.* Diz-se d'um nervo da face. (*Tri* e *gemeo.*)

Trigemino, tri-jè-mi-no, *adj.* Que é dividido em tres partes. (Lat. *trigeminus.*)

Trigesimo, tri-jè-si-mo, *pron. num.* Que corresponde a trinta numa serie. O ultimo de uma serie de trinta. (Lat. *trigesimus.*)

Triglotta, tri-gló-ta, *adj.* Que é composto em tres linguas. Que sabe tres linguas. (*Tri* e gr. *glotta*, lingua.)

Triglypho, tri-glí-fo, *s. m. T. arch.* Ornamento da ordem dorica. (Lat. *triglyphus.*)

Trigo, tri-go, *s. m. T. bot.* Genero de plantas gramineas. O fructo d'estas plantas. (Lat. *triticum.*)

Trigono, tri-go-no, *adj.* Que tem tres angulos. *s. m.* Aspecto de dois planetas distanciados entre si 120°. (Lat. *trigonus.*)

Trigonocephalo, tri-go-no-sè-fa-lo. *adj.* e *s. m.* Que tem cabeça triangular. (*Trigono*, e gr. *kephale*, cabeça.)

Trigonometria, tri-go-no-me-tri-a, *s. f.* Sciencia que tracta da resolução dos triangulos. (Gr. *trigonometria.*)

Trigonometricamente, tri-go-no-mé-tri-ka-mèn-te, *adv.* Conforme ás regras da trigonometria. (*Trigonometrico*, suf. *mente.*)

Trigonometrico, tri-go-no-mé-tri-ko, *adj.* Que tem relação com a trigonometria. (*Trigonometria*, suf. *ico.*)

Trigosamente, tri-gó-za-mén-te, *adv.* De modo trigoso. (*Trigoso*, suf. *mente.*)

Trigoso, tri-gò-zo, *adj. T. ant.* Apressado. (*Triga 1*, suf. *oso.*)

Trigramma, tri-grà-ma, *s. m.* Palavra ou signal composto de tres letras. (*Tri* e gr. *gramma*, lettra.)

Trigueirão, tri-ghei-rão, *s. m. T. zool.* Passaro da familia dos conirostros (*miliaria europea*). (*Trigueiro*, suf. *ão.*)

Trigueiro, tri-gbèl-ro, *adj.* Que tem a cor escura do trigo maduro. Moreno. *s. m. T. zool.* Passaro da familia dos conirostros, *emberizacia.* (*Trigo*, suf. *eiro.*)

Triguenho, tri-gbè-nho, *adj.* Que tem relação, similbança com o trigo. (*Trigo*, suf. *enho.*)

Trigynio, tri-ji-ni-o, *adj. T. bot.* Que tem tres pistillos. (*Tri* e gr. *gyne*, mulher, pistillo.)

Trijugado, tri-ju-gá-do, *adj. T. bot.* Que é composto de tres pares de foliolos. (Lat. *trijugus*, suf. *ado.*)

Trilateral, tri-la-te-rál, *adj.* Que tem tres lados. (*Trilatero*, suf. *al.*)

Trilatero, tri-lá-te-ro, *adj. T. geom.* Que tem tres lados. (Lat. *trilaterus.*)

Trilha, tri-lha, *s. f.* Acção de trilbar. Vestigio do caminbo seguido. Caminho a seguir. Norma. (*Trilhar.*)

Trilhada, tri-lbá-da, *s. f.* Acção de trilbar. (*Trilhar*, suf. *ada.*)

Trilhador, tri-lba-dòr, *adj.* Que trilba. *s. m.* O que trilha. (*Trilhar*, suf. *dor.*)

Trilhadura, tri-lha-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de trilhar. (*Trilhar*, suf. *dura.*)

Trilhamento, tri-lha-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de trilbar. (*Trilhar*, suf. *mento.*)

Trilhar, tri-lbár, *v. a.* Debulbar (o trigo). Desfazer em pequenas partes, moer. Marcar com vestigios, pegadas, pisadas. Seguir caminho batido. Abrir caminbo. Sulcar pela primeira vez. Pisar, contundir. (Lat. *tribulare.*)

1. **Trilho**, tri-lho, *s. m. T. agr.* Apparelbo composto de um cylindro de ferro dentado para debulbar o trigo. (Lat. *tribulum.*)

2. **Trilho**, tri-lbo, *s. m.* Caminho seguido. Modo de pensar. Norma. (*Trilhar.*)

Trilhoada, tri-lho-á-da, *s. f. T. ant.* Carro para debulhar o trigo. (* *Trilhon* de *trilho*, suf. *ada.*)

Trilice, tri-lí-se. *adj.* Que tem tres liças. (Lat. *trilice.*)

Trilingue, tri-lín-ghe, *adj.* Que tem tres llnguas. Triglotta. (Lat. *trilinguis.*)

Trilitteral, tri-li-te-rál, *adj.* Que é composto de tres letras. (*Tri* e *litteral.*)

Trilitteralidade, tri-li-te-ra-li-dá-de, *s. f.* Particularidade qne distingue as raizes das palavras compostas de tres lettras. (*Trilitteral*, suf. *idade*)

Trilittero, tri-lí-te-ro, *adj.* Que é composto de tres letras. (*Tri* e lat. *littera.*)

Trillado, tri-lá-do, *adj. p. p.* de **Trillar**. Cantado com trillos, gorgeado. *s. m.* Gorgeio, trilo.

Trillar, tri-lár, *v. a.* Cantar com trillos. Gorgear. (*Trillo.*)

Trillião, tri-li-ão, *s. m.* Mil billiões. (Fr. *trillion*, de *tri* pelo typo de *million, billion.* Vid. Billião.)

Trillo, trí-lo, *s. m. T. mus.* Movimento rapido de duas notas proxlmas na escala. Gorgeio. (Ital. *trillo*, fr. *trille*, ingl. *trill*, que se consideram onomatopicas.)

Trilobado, tri-lo-bá-do, *adj. T. zool.* Que é dividido em tres lobulos. (*Tri* e *lobado.*)

Trilocular, tri-lo-ku-lár, *adj. T. bot.* Que é dividido em tres loculos. (*Tri* e *locular.*)

Trilogia, tri-lo-jí-a, *s. m.* Conjuncto de tres tragedias apresentadas em concurso na Grecia. Composição litteraria dividida em tres partes *Extens.* Tres coisas reunidas. (Gr. *trilogia.*)

Trilogo, tri-lo-go, *s. m.* Conversação entre tres pessoas. (*Tri* e gr. *logos*, discurso.)

Trilongo, tri-lòn-go, *adj.* e *s. m.* Que tem tres syllabas longas. (Lat. *trilongus.*)

Trimembre, tri-mèn-bre, *adj.* Que é composto de tres membros. (Lat. *trimembris.*)

Trimensal, tri-men-sál, *adj.* Que é feito de tres em tres mezes. Que dura tres mezes. (Lat. *trimensis*, suf. *al.*)

Trimero, trí-me-ro, *adj. T. zool.* Que é dividido em tres partes. *s. m.* Divlsão da ordem dos coleopteros. (Gr. *trimeres.*)

Trimestral, tri-me-strál, *adj.* Trimensal. (*Trimestre*, suf. *al.*)

Trimestralmente, tri-me-strál-mèn-te, *adv.* De tres em tres mezes. (*Trimestral*, suf. *mente.*)

Trimestre, tri-mé-stre, *s. m.* Espaço de tres mezes. O que se paga no fim d'um trimestre. (Lat. *trimestris.*)

Trimetro, trí-me-tro, *adj.* e *s. m.* Diz-se do verso de tres pès (Lat. *trimetrus.*)

Trimorphismo, tri-mor-fi-smo, *s. m.* Estado d'uma substancia trimorpbe. (*Trimorpho*, suf. *ismo.*)

Trimorpho, tri-mór-fo, *adj. T. miner.* Que pode crystallisar-se de tres formas differentes. (Gr. *trimorphos.*)

Trinado, tri-ná-do, *s. m.* Gorgeio. Canto de certas aves. Trillo. (*Trino*, suf. *ado.*)

Trinalidade, tri-na-li-dá-de, *s. f.* Estado do que se acha trino. (*Trino*, suf. comp. *alidade.*)

Trinar, tri-nár, *v. a.* Soltar trinos, gorgear. (*Trino* 2.)

Trinca, trín-ka, *s. f.* Propriamente união de tres coisas; *des.* Tres cartas de valor egual ao jogo. Cabo em tres voltas; *des.* Volta de cabo para fixar peça. (Hesp. e cat. *trinca*, do lat. *trinitas* ou antes de * *trinicus*, de *trinus*, como *unicus* de *unus.*)

Trincadeira, trín-ka-dèi-ra, *s. f.* Acção de comer. A propria comida. Pechincha. Especie de uva. (*Trincar*, suf. *deira.*)

Trincadente, trín-ka-dèn-te, *adj.* e *s. f.* Especie de uva. (*Trincar*, e *dente.*)

1. **Trincado**, trín-ká-do, *p. p.* de **Trincar** 1. Quo foi cortado com os dentes. *Fig.* Malicioso.

2. **Trincado**, trín-ká-do, *p. p.* de **Trincar** 2. *T. mar.* Que foi seguro com trinca.

Trinca-espinhas, trín-ka-e-spi-nhas ou trín-ka-spi-nbas, *s. m.* e *f. T. pop.* Pessoa magra. (*Trincar* e *espinha.*)

Trincafiar, trín-ka-fi-ár, *v. a.* Segurar com trincafio. *T. pop.* Agarrar, prender. (*Trincafio.*)

Trincafio, trín-ka-fí-o, *s. m.* Fio de sapateiro. *T. mar.* Cabo delgado. *Fig.* Astucia. Estopa que se põe nas roscas para apertar as porcas. (Hisp. *trincafia; trincar 2* e *fio.*)

Trincal, trín-kál, *adj.* e *s. m.* e *f. T. prov.* Especie de uva. (*Trincar*, suf. *al.*)

Trincalhos, trín-ká-lhos, *s. m. T. dos Açores.* Sino.

Trincanizes, trín-ka-ní-zes, *s. m. T. mar.* Tábuas nas quaes se abrem os embornaes e cujos cantos assentam na amurada do navio.

Trinca-nozes, trin-ka-nó-zes, *s. m. T. zool.* Nome de um passaro. (*Trincar* e *noz.*)

Trinca-pau, trin-ka-páu, *s. m. T. zool.* Insecto lepidoptero (*phalæna cossus*). (*Trincar* e *pau.*)

Trinca-pinhas, trin-ka-pi-nhas, *s. m. T. zool.* Nome de um passaro chamado tambem trinca-noz. (*Trincar* e *pinhas.*)

Trinca-pintos, trin-ka-pin-tos, *s. m.* e *f. T. zool.* Raposa. (*Trincar* e *pinto.*)

1. **Trincar**, trin-kár, *v. a.* Cortar com os dentes. Comer. (Hesp. *trincar*, ital. *trinciare*, prov. *trencar*, *trincar*, *trinchar*, fr. *trancher*; origem incerta.)

2. **Trincar**, trin-kár, *v. a. T. mar.* Ligar com trinca. (*Trinca.*)

Trincha, trin-cha, *s. f.* Vid. **Trincheira**. *T. techn.* Instrumento similbante a enchó para limpar buracos nas peças do carro. Tira delgada. (*Trinchar.*)

Trinchado, trin-chá-do, *p. p.* de **Trinchar**. *adj.* Cortado. Dividido em partes.

Trinchador, trin-cha-dòr, *adj.* e *s. m.* O que trincha. (*Trinchar*, suf. *dor.*)

Trinchante, trin-chàn-te, *adj.* Que trincha, serve para trinchar. *s. m.* O que trincha. Faca para trinchar. Aparador onde se trincha. (*Trinchar*, suf. *nte.*)

Trinchão, trin-chão, *s. m.* O que trincha. Faca para trinchar. (*Trinchar*, suf. *ão.*)

Trinchar, trin-chár, *v. a.* Dividir, cortar as carnes. Dar cortes nas bainhas do fato para assentarem bem. (Vid. **Trincar**.)

Trincheira, trin-chèi-ra, *s. f. T. milit.* Excavação em torno de uma praça. Parapeito. Tapume de madeira que fecha um circo, praça de touros. Assentos em volta de um circulo. (*Trinchar*, suf. *eira*; cf. fr. *tranchée.*)

Trincheirar, trin-chei-rár, Vid. **Entrincheirar**. (*Trincheira.*)

Trinchete, trin-chè-te, *s. m.* Faca de sapateiro de ponta aguda e troncada. (Fr. *tranchet.*)

Trincho, trin-cho, *s. m.* Prato onde se trincha. Parte por onde se trincha facilmente. Tábua em que se põe a massa do queijo no cincho. Peça das prensas de fuso fixo. Acção de trinchar. O melhor meio de resolver uma difficuldade. (*Trinchar.*)

Trinco, trin-ko, *s. m.* Pequena tranqueta de ferro, que se levanta com corda ou com chave. Estalo com os dedos. Som analogo ao d'esse estalo. (*Trincar 1.*)

Trincolejar, trin-ko-le-jár, *v. a.* Vid. **Tlintar**.

Trincolhos, trin-kò-lhos, *s. m. pl. Trincolhos-brincolhos*, brinquedos infantis.

Trindade, trin-dá-de, *s. f. T. theol.* Tres pessoas distinctas Padre, Filho, Espirito Santo, constituindo um só Deus. Grupo de tres pessoas. Ordem Religiosa. O numero tres. *s. f. pl.* Toque de sino nas igrejas ao anoitecer. (Lat. *trinitate.*)

Trinervado, tri-ner-vá-do, *adj.* Vid. **Trinerveo**. (*Tri* e *nervado.*)

Trinerveo, tri-nér-ve-o, *adj. T. bot.* Que tem tres nervos ou nervuras. (*Tri* e *nerveo.*)

Trineto, tri-né-to, *s. m.* Filho de bisneto, ou bisneta. (*Tri* e *neto.*)

Trinitario, tri-ni-tá-ri-o, *adj. T. relig.* Que pertence á ordem da Trindade. (Lat. *trinitate*, suf. *ario.*)

1. **Trino**, tri-no, *adj.* Que é composto de tres. Que pertence á ordem da Trindade. (Lat. *trinus.*)

2. **Trino**, tri-no, *s. m.* Acção de trinar. Gorgeio. (*Trinar.*)

Trinomine, tri-nó-mi-ne, *adj. T. poet.* Que tem tres nomes. (Lat. *trinominis.*)

Trinomio, tri-nó-mi-o, *s. m. T. alg.* Polynomio composto de tres termos. *Extens.* Que consta de tres partes. (*Tri* e gr. *nome*, divisão.)

Trinque, trín-ke, *s. m.* Cabide para pendurar fato. (Fr. *tringle*, genovez *tringue*; origem incerta.)

Trinta, trin-ta, *nome num.* Dez vezes tres. (Lat. *triginta.*)

Trinta-e-um, trin-te-ûn, *s. m.* Jogo de cartas.

Trintanario, trin-ta-ná-ri-o, *s. m.* Creado que acompanha o cocheiro na almofada do trem.

Trintario, trin-tá-ri-o, *s. m.* Officio funebre trinta dias depois do fallecimento. (*Trinta*, suf. *ario.*)

Trintena, trin-té-na, *s. f.* Serie de trinta. A trigesima parte. (*Trinta*, suf. *ena.*)

Trio, tri-o, *s. m. T. mus.* Trecho para trez vozes ou instrumentos. (Ital. *trio*, de *tres.*)

Triovulado, tri-o-vu-lá-do, *adj. T. bot.* Que tem tres ovulos. (*Tri* e *ovulo.*)

Tripa, tri-pa, *s. f.* Intestino. *T. naut.* Estralheira que serve para a collocação de mastros. (Hesp. *tripa*, fr. *tripe*, ital. *trippa*; em kymrha *tripa*, irl. *triopas*; allem. *strippe*, tira de coiro.)

Tripagem, tri-pá-jen, *s. f.* Grande quantidade de tripas. (*Tripa*, suf. *agem.*)

Tripalhada, tri-pa-lhá-da, *s. f.* Grande quantidade de tripas. (*Tripa*, suf. *ada.*)

Tripartido, tri-par-tí-do, *p. p.* de **Tripartir**. Que é partido em tres partes.

Tripartir, tri-par-tír. *v. a.* Partir em tres partes. (*Tri* e *partir.*)

Tripartivel, tri-par-ti-vel, *adj.* Que póde ser partido em tres partes. (*Tripartir*, suf. *vel.*)

Tripe, tri-pe, *s. m. T. ant.* Especie de estofo. (Fr. *tripe*, o mesmo que port. *tripa.*)

Tripé, tri-pé, *s. m.* Banco com tres pés. (*Tri* e *pé.*)

Tripeça, tri-pé-sa, *s. f.* Banco com tres pés. (Lat. *tripus.*)

Tripecinha, tri-pe-sí-nha, *s. f.* Pequena tripeça. (*Tripeça*, suf. dim. *inha.*)

Tripeira, tri-pèi-ra, *s. f.* Mulher que vende tripas. (Fem. de *tripeiro.*)

Tripeiro, tri-pèi-ro, *s. m.* O que vende tripas. O que se alimenta de tripas. Habitante do Porto. (*Tripa*, suf. *eiro.*)

Tripennado, tri-pe-ná-do, *adj. T. bot.* Cujo peciolo se subdivide noutros ainda subdivididos lateralmente. (*Tri* e *penna.*)

Tripetalo, tri-pé-ta-lo, *adj. T. bot.* Que tem tres petalas. (*Tri* e *petala.*)

Tripetrepe, tri-pe-tré-pe, *adv.* Pé ante pé. (Reduplicação: *trepetrepe*, com dissimilação.)

Triplamente, tri-pla-mén-te, *adv.* Tres vezes. De modo triplo. (*Triplo*, suf. *mente.*)

Triphthongo, tri-tòn-go, *adj.* e *s. m. T. gram.* Syllaba composta de tres sons vocalicos que

se pronunciam em uma só emissão de voz. (Gr. *triphthongos.*)

Triple, tri-ple, *adj.* Vid. **Triplo.** (Lat. *triplus.*)

Triplicação, tri-pli-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de triplicar. (*Triplicar*, suf. *ção.*)

Triplicadamente, tri-pli-ká-da-mèn-te, *adv.* De modo triplicado. (*Triplicado*, suf. *mente.*)

Triplicado, tri-pli-kà-do. *p. p.* de **Triplicar.** Que foi multiplicado por tres.

Triplicar, tri-pli-kár, *v. a.* Multiplicar por tres. *Extens.* Multiplicar. (Lat. *triplicare.*)

Triplicata, tri-pli-ká-ta, *s. f.* A terceira copia. (Lat. *triplicatus.*)

Triplice, tri-pli-se, *adj.* Vid. **Triplo.** (Lat. *triplice.*)

Triplicidade, tri-pli-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é triplice. (Lat. *triplicitate.*)

Triplo, tri-plo, *adj.* e *s. m.* Que é multiplicado por tres. Que consta de tres partes. Que se refere a coisas ou pessoas em numero de tres. (Lat. *triplus.*)

Tripó, tri-pó, *s. m.* Especie de banco com tres pés unidos entre si por duas travessas, especialmente tendo assento de coiro. (Alterado de *tripé*, por influencia talvez de *tripode.*)

Tripode, tri-po-de, *s. f. T. ant.* Banco de tres pés da pythonisa. Antigo vaso de tres pés. *adj.* Vid. **Tripodo.** (Lat. *tripode.*)

Tripodo, tri-po-do, *adj.* Que tem tres pés. (Lat. *tripode.*)

Tripoli, tri-po-li, *s. m. T. miner.* Substancia siliciosa. (*Tripoli*, cidade da Syria ou da Africa.)

Tripudiante, tri-pu-di-àn-te, *adj.* Que tripudia. (*Tripudiar*, suf. *nte.*)

Tripudiar, tri-pu-di-ár, *v. a.* Dançar batendo com os pés. *Fig.* Folgar. Viver no vicio. (Lat. *tripudiare.*)

Tripudio, tri-pú-dio, *s. f.* Acção ou effeito de tripudiar. (Lat. *tripudium.*)

Tripulação, tri-pu-la-são, *s. f.* Equipação, pessoal de bordo. (*Tripular*, suf. *ção.*)

Tripulado, tri-pu-là-do, *p. p.* de **Tripular.** Que tem tripulação.

Tripulante, tri-pu-làn-te, *adj.* e *s. m.* Que pertence á tripulação. (*Tripular*, suf. *nte.*)

Tripular, tri-pu-lár, *v. a.* Equipar (um navio.)

Triquestroques, tri-ke-stró-kes, *s, m. T. pleb.* Trocadilhos de palavras. (Reduplicação por *troquestroques*, de trocar, com dissimilação; cf. *tripetrepe.*)

Triquete, tri-kè-te, *s. m.* Passo; só na phrase: a cada —.

Triquetraque, tri-ke-trá-ke, *s. m.* Fogo de artificio que dá estalos. *T. ant.* O jogo do gamão O taboleiro do jogo do gamão. (Hesp. *triquitraque*, fr. *trictrac* e *triquetrac*, onomatopeia.)

Triquetraz, tri-ke-trás, *s. m.* Vid. **Traquinas.**

Triquetro, tri-kè-tro, *adj.* Que tem tres lados faces, angulos. (Lat. *triquetrus.*)

Triradiado, tri-rra-di-á-do, *adj. T. hist. nat.* Que tem tres raios. (*Tri* e *radiado.*)

Triramoso, tri-rra-mò-zo, *adj. T. bot.* Que tem tres ramos. (*Tri* e *ramoso.*)

Trirectangulo, tri-rrē-tàn-gu-lo, *adj. T. geom.* Que tem tres angulos rectos. (*Tri* e *rectangulo.*)

Triregno, tri-rrè-gno, *s. m.* Posse de tres reinos. (*Tri* e lat. *regnum.*)

Trireme, tri-rè-me, *s. f.* Galera romana de tres remos. (Lat. *triremis.*)

Tris, tris, *s. m.* Um quasi nada, na loc.: *por um tris.*

Tris... tris... *pref.* Significa tres, tres vezes. (*Tres* ou gr. *tris.*)

Trisagio, tri-zá-ji-o *s. m.* Hymno ecclesiastico que começa pela palavra *Sanctus*, repetida tres vezes. (Gr. *trisagios.*)

Trisannual, tri-sa-nu-ál, *s. m.* Que dura tres annos. (*Tris* e *annual.*)

Trisavô, tri-za-vò, *s. m.* Pae do bisavô ou bisavó. (*Tris* e *avô.*)

Trisavó, tri-za-vó, *s. f.* Mae do avô ou da avó. (*Tris* e *avó.*)

Trisca, trí-ska, *T. pop.* Acção de triscar. (*Triscar.*)

Triscar, tris-kár, *v. a.* Propriamente bater, fazer barulho com os pés. Rixar, disputar. (Hesp. *triscar*, prov. *trescar*, ital. *trescare*, ant. fr. *treschier*, dançar, do germ.: got. *thriskan*, ant. all. *drëscan*, triturare.)

Trisecção, tri-sĕ-são, *s. f.* Divisão em tres partes. (*Tri* e *secção.*)

Trisector, tri-sĕ-tòr, *adj. T. math.* Que divide um angulo em tres partes. *s. m.* Instrumento para dividir um angulo em tres partes. (*Tri* e *sector.*)

Trisectriz, tri-sĕ-tris, *adj.* Que divide em tres partes. *s. f.* Cada uma das duas linhas que divide um angulo em tres partes. (Fem. de *trisector.*)

Trisepalo, tri-sé-pa-lo, *adj. T. bot.* Que tem tres sepalas. (*Tri* e *sepala.*)

Trismegisto, tri-sme-ji-sto, *adj.* Tres vezes maximo, cognome de Hermes, o Mercurio egypcio. (Gr. *trismegistos.*)

Trismo, tri-smo, *s. m. T. path.* Contracção convulsiva das maxillas. (Gr. *trismos.*)

Trisperma, tri-spér-ma, *adj. T. bot.* Que tem tres sementes. (*Tri* e gr. *spérma.*)

Triste, tri-ste, *adj.* Que não tem alegria. Que infunde melancholia, impressão afflictiva. Desgraçado, deploravel. Escuro, sombrio. Deprimido. Caricato, ridiculo. (Lat. *tristis.*)

Tristemente, tri-ste-mèn-te, *adv.* De modo triste. (*Triste* e *mente.*)

Tristeza, tri-stè-za, *s. f.* Qualidade ou estado do que se acha triste. (Lat. *tristitia.*)

Tristonho, tri-stò-nho, *adj.* Que tem aspecto triste, que infunde tristeza. (*Triste*, suf. *onho.*)

Tristura, tri-stú-ra, *s. f.* Qualidade ou estado do que se acha triste. (*Triste*, suf. *ura.*)

Trisulco, tri-súl-ko, *adj.* Que tem tres pontas, que é fendido em tres. (Lat. *trisulcus.*)

Trisyllabico, tri-si-lá-bi-ko, *adj.* Que tem tres syllabas. (*Tri* e *syllabico.*)

Trisyllabo, tri-sí-la-bo, *s. m.* Palavra composta de tres syllabas. (Lat. *trisyllabus.*)

Tritão, tri-tão, *s. m. T. myth.* Deus do mar, filho de Neptuno. (Lat. *Triton.*)

Tritonio, tri-tó-ni-o, *adj. T. geol.* Que contem vestigios d'animaes marinhos. (Lat. *Triton*; vid. **Tritão.**)

Tritono, tri-to-no, *s. m.* Intervallo de tres tons. (*Tri* e lat. *tonus.*)

Tritubercolado, tri-tu-ber-ku-lá-do, *adj.* Que tem tres tuberculos. (*Tri* e *tuberculado.*)

Tritura, tri-tú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de triturar. (Lat. *tritura.*)

Trituração, tri-tu-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de triturar. (*Triturar*, suf. *ção.*)

Triturado, tri-tu-rá-do, *p. p.* de **Triturar**. Reduzido a pasta ou pó.

Trituramento, tri-tu-ra-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de triturar. (*Triturar*, suf. *mento.*)

Triturar, tri-tu-rár, *v. a.* Redu zir ao estado de pasta ou pó. Moer. *Extens.* Bater. *Fig.* Affligir. (Lat. *triturare.*)

Trituravel, tri-tu-rá-vel, *adj.* Que pode triturar-se. (*Triturar*, suf. *vel.*)

Triumphador, tri-un-fa-dòr, *adj.* e *s. m.* Que triumpha. (Lat. *triumphatore.*)

Triumphal, tri-un-fál, *adj.* Que tem relação com o triumpho. (Lat. *triumphalis.*)

Triumphante, tri-un-fân-te, *adj.* Que triumpha. (Lat. *triumphante.*)

Triumphantemente, tri-un-fân-te-mèn-te, *adv.* Em triumpho. (*Triumphante*, suf. *mente.*)

Triumphar, tri-un-fár, *v. a.* Alcançar triumpho. (Lat. *triumphare.*)

Triumpho, tri-ún-fo, *s. m.* Honra concedida entre os romanos aos generaes victoriosos. Acção de alcançar victoria, vencer, ganhar. Grande exito. Gloria. Manifestações ruidosas e publicas feitas para applaudir, saudar alguem. (Lat. *triumphus.*)

Triumviral, tri-un-vi-rál, *adj.* Que tem relação com o triumviro. (Lat. *triumviralis.*)

Triumvirato, tri-un-vi-rá-to, *s. m.* Governo de tres cidadãos romanos. *Extens.* Governo de tres individuos. (Lat. *triumviratus.*)

Triumviro, tri-ún-vi-ro, *s. m.* Cada um dos membros que compunham o triumvirato. (Lat. *triumvir.*)

Trivial, tri-vi-ál, *adj.* Que é conhecido de todos. Vulgar. (Lat. *trivialis.*)

Trivialidade, tri-vi-a-li-dá-de, *s. f.* Qualidade ou estado do que é trivial. (*Trivial*, suf. *idade.*)

Trivialmente, tri-vi-ál-mèn-te, *adv.* De modo trivial. (*Trivial*, suf. *mente.*)

Trivio, tri-ví-o, *s. m.* Logar onde se encontram ou separam tres caminhos. Na edade media, as tres artes liberaes: grammatica, rhetorica e dialectica. (Lat. *trivium.*)

Troada, tro-á-da, *s. f.* Acção ou effeito de troar. Som de muitos tiros. (*Troar*, suf. *ada.*)

Troante, tro-àn-te, *adj.* Que troa. (*Troar*, suf. *nte.*)

Troar, tro-ár, *v. a.* Fazer trovões. Fazer estrondo. Resoar fortemente. (De *tour*, com *r* intercalado para effeito onomatopaico.)

Troca, tró-ka, *s. f.* Acção ou effeito de trocar. Mudança. (*Trocar.*)

Troça, tró-sa, *s. f.* Acção ou effeito de troçar. *T. mar.* Cabo que segura as antennas no mastro. (*Troçar.*)

Trocadamente, tro-ká-da-mèn-te, *adv.* Com troca, inversão. (*Trocado*, suf. *mente.*)

Trocadilho, tro-ka-di-lho, *s. m.* Emprego de palavras equivocas ou ambiguas. (*Trocado*, suf. *ilho.*)

Trocado, tro-ká-do, *p. p.* de **Trocar**. Que foi dado em troca. Substituido. Invertido. *s. m. pl.* Trocadilhos. Lavores antigos em pannos o vestidos.

Trocador, tro-ka-dòr, *s. m.* O que troca. (*Trocar*, suf. *dor.*)

Trocar, tro-kár, *v. a.* Dar uma coisa por outra. Substituir, mudar, converter. Inverter. Alternar. Confundir. (Hesp. *trocar*, fr. *troquer*, wallon *troukt*, ingl. *to truck*; origem incerta.)

Troçar, tro-sár, *v. a.* e *n.* Fazer escarneo. Zombar.

Trocas-baldrocas, trò-ka-sbal-dró-kas, *s. f.* Vid. **Baldroca**. (*Troca* e *baldroca.*)

Trocate, tro-ká-te, *s. m. T. chir.* Instrumento para fazer puncções. (Fr. *trocart.*)

Troca-tintas, tró-ka-tin-tas, *s. m.* Pintor ordinario. *Extens.* Individuo de pouco credito. (*Trocar* e *tinta.*)

Trocavel, tro-ká-vel, *adj.* Que póde ser trocado. (*Trocar*, suf. *vel.*)

Trochada, tro-chá-da, *s. f.* Pancada com trocbo. (*Trocho*, suf. *ada.*)

Trochado, tro-chá-do, *p. p.* **Trochar**. *adj.* Forte. *s. m. T. ant.* Lavor em seda.

Trochaico, tro-kái-ko, *adj.* Que é composto de trocbeus. *s. m.* Verso composto de trocheus. (Lat. *trochaicus.*)

Trochanter, tro-kán-ter, *s. m. T. anat.* Nome das duas tuberosidades da extremidade superior do femur. (Gr. *trokhanter.*)

Trochar, tro-chár, *v. a.* Torcer, reforçando. (Fr. *troche* parece ligar-se a *torche*, do lat. * *tortia*, de *tortus*, *torquere*; *tortia* daria em port. antes *torça*; o prov. tem *torcha*; *trochar* parece pois apontar psra origem fr. ou prov.)

Trocheu, tro-kèu, *s. m. T. metr.* Pé de verso grego ou latino, composto de duas syllabas, sendo a primeira longa e a segunda breve. (Gr. *trokhaios.*)

Trochilo, tro-ki-lo, *s. m. T. archit.* Moldura concava. (Gr. *trokilos.*)

Troclea, tró-kle-a, *s. f. T. anat.* Superficie articular da extremidade inferior do humero. Superficie articular rotular do femur. (Lat. *trochlea.*)

Trocho, trò-cbo, *s. m.* Pau torcido. Cacete, bordão. (Liga-se a *trochar*)

Trochoela, tro-cbo-è-la, *s. f. T. prov.* Bacalbau.

Trociscação, tro-si-ska-são, *s. f.* Acção ou effeito de trociscar. (*Trociscar*, suf. *ção.*)

Trociscado, tro-si-ská-do, *p. p.* de **Trociscar**. Que foi reduzido a trocisco.

Trociscar, tro-si-skár, *v. a.* Reduzir a trocisco. (*Trocisco.*)

Trocisco, tro-si-sko, *s.. m. T. pharm.* Medicamento composto de substancias seccas pulverisadas, feitas em massa com forma redonda, conica, pyramidal. (Gr. *trokhiskos.*)

Trocista, tro-si-sta, *adj.* e *s. m.* Que troça, gosta de troçar. (*Troça*, suf. *ista.*)

Troco, trò-ko, *s. m.* Moedas que se dão por outras maiores. Demasia. Resposta, replica. (*Trocar.*)

Troço, trò-so, *s. m.* Pau tosco. *T. artilh.* Cada uma das partes componentes do molde do canhão. *T. mar.* Obra de marinheiro feita de fio. *T. militar.* Parte d'um exercito, d'um regimento. *Extens.* Bando, rancho.

Troços-grossos, tro-so-sgró-sos, Machinas de fiação onde se dá a primeira torcedura. (*Torcer* o *grosso.*)

Trofa, tró-fa, *s. f. T. prov.* Capa feita de junco.

Trogalho, tro-gá-lho, *s. m. T. pop.* Pequena corda para atar.

Troglodyta, tro-glo-dí-ta, *adj. s. m.* e *f.* Que vive em subterraneo, caverna. *s. m. pl.* Genero de quadrumanos. Genero de passaros dentirostros. (Gr. *troglodytês*, o que habita nas cavernas.)

Trolha, trò-lha, *s. f.* Pá de pedreiro. *s. m.* Pedreiro. Servente de pedreiro. *T. pop.* Homem sem importancia. (Lat. *trulla.*)

Trolho, trò-lho, *s. m. T. ant.* Medida de saccos correspondentes a meio selamim. (Lat. *trulleum.*)

Trom, tron, *s. m.* O som do canhão. *Ant.* O canhão. Machina de arremessar pedras. (Contracção de *troom*, ant. forma de *trovão*, de *troar.*)

Tromba, tròn-ba, *s. f. T. zool.* Orgão do olfacto situado na parte superior da boca do elephante e do tapir. Orgão sugador de insectos. Focinho. *T. phys.* Phenomeno meteorologico que consiste no agrupamento de vapores aquosos com movimento de rotação e translacção. (Ital. e hesp. *tromba*, fr. *trombe*, talvez identico a ital. *tromba*, trombeta.)

Trombada, tron-bá-da, *s. f.* Pancada com a tromba. (*Tromba*, suf. *ada.*)

Trombão, tron-bão, *s. m.* Trombeta grande (*Tromba*, suf. *ão.*)

Trombeiro, tron-bèi-ro, *s. m. T. zool.* Genero de peixes acanthopterygios. (*Tromba*, suf. *eiro.*)

Trombejar, tron-be-jár, *v. a.* Dar movimento á tromba. Fazer carranca.

Trombelão, tron-be-lão, *s. m.* Nome vulgar de planta (*datura stramonium*).

Trombeta, tron-bè-ta, *s. f.* Instrumento de sopro. Pessoa chocalheira. (* *Tromba*, suf. dim. *eta*; essa forma *tromba* é identica a ital. *tromba*, trombeta, e parece vir de lat. *tuba*, com introducção de *r* e nasalização. Fr. *trompette.*)

Trombetão, tron-be-tão, *s. m. T. bot.* Planta da familia das solaneas. (*Trombeta*, suf. *ão.*)

Trombeteira, tron-be-téi-ra, *s. f. T. bot.* Planta da familia das solaneas. (*Trombeta*, suf. *eiro.*)

Trombeteiro, tron-be-tèi-ro, *s. m.* O que toca trombeta. *T. zool.* Mosquito. Ave pernalta. (*Trombeta*, suf. *eiro.*)

Tromblon, tron-blòn, *s. m. T. burl.* Chapeu alto. (Fr. *tromblon.*)

Trombone, tron-bó-ne, *s. m.* Instrumento musico de metal. (Ital. *trombone*, de *tromba*; vid. *trombeta.*)

Trombudo, tron-bú-do, *adj.* Que tem tromba. (*Tromba*, suf. *udo.*)

Trombus, tròn-bus, *s. m. T. hipp.* Mal de sangria.

Trompa, tròn-pa, *s. m.* Instrumento musico similhante á trombeta. *T. anat.* Nome de diversos orgãos de forma tubular. (O mesmo que * *tromba*, de que vem *trombeta.*)

Tronante, tro-nàn-te *adj.* Que atroa. (*Tronar*, suf. *nte.*)

Tronar, tro-nàr, *v. a.* Troar. (Lat. *tonare*; vid. *troar.*)

Troncar e derivados. Vid. **Truncar** e derivados.

Tronchado, tron-chá-do, *p. p.* de **Tronchar.** Cortado rente, mutilado.

Tronchar, tron-chár, *v. a.* Cortar rente. Mutilar. (Outra forma de *truncar*; vid. este.)

Troncho, tròn-cho, *adj.* Mutilado. *s. m.* Membro cortado. (*Tronchar.*)

Tronchudo, tron-chú-do, *adj.* Que tem talos grossos. (*Troncho*, suf. *udo.*)

1. **Tronco**, tròn-ko, *adj.* Vid. **Truncado.** (Lat. *truncus.*)

2. **Tronco**, tròn-ko, *s. m. T. bot.* Caule. Ramo grosso. *T. anat.* Parte do corpo não comprehendendo nem a cabeça, nem os membros. *Fig.* Pessoa estupida, apathica. Genealogia. Cepo para prender o pé ou o pescoço. Apparelho para prender animaes que se querem ferrar ou pensar. Carcere, prisão. *T. geom.* Parte d'um solido cortado por um plano perpendicular ou obliquo ao seu eixo. (Lat. *truncus.*)

Troneira, tro-néi-ra, *s. f. fortif.* Abertura entre merlões para enfiar a boca do canhão ou bombarda. (*Trom*, suf. *eira.*)

Tronqueira, tron-kèi-ra, *s. f. T. brasil.* Estelo onde se introduzem as varas da cancella. (*Tronco*, suf. *eira.*)

Tronqueiro, tron-kèi-ro, *s. m.* Guarda do tronco. Carcereiro. (*Tronco*, suf. *eiro.*)

Tropa, tró-pa, *s. f.* O conjuncto dos soldados. Exercito. *Extens.* Multidão. (Hesp. *tropa*, fr. *troupe*, prov. *trop*; origem incerta.)

Tropeada, tro-pe-á-da, *s. f.* Acção ou effeito de tropear. Barulho feito com os pés. (*Tropear*, suf. *ada.*)

Tropear, tro-pe-ár, *v. a.* Fazer ruido com os pés (diz-se dos cavallos.) (*Tropel*, ou *tropa*, suf. *ea.*)

Tropeçamento, tro-pe-sa-mén-to, *s. m.* Acção ou effeito de tropeçar. (*Tropeçar*, suf. *mento.*)

Tropeção tro-pe-são, *s. m.* Acção ou effeito de tropeçar. (*Tropeçar*, suf. *ão.*)

Tropeçar, tro-pe-sár, *v. a.* Dar com o pé. *Fig.* Incorrer. Cair. Hesitar. (Hisp. *tropezar*, de *tropa*; comp. para a relação de sentidos *tropel* e *atropelar.*)

Tropeço, tro-pè-so, *s. m.* Objecto em que se tropeça. *Fig.* Obstaculo. (*Tropeçar.*)

Tropeçudo, tro-pe-sú-do, *adj.* Que tropeça de continuo. (*Tropeçar*, suf. *udo.*)

Tropego, tró-pe-go, *adj.* Que tem difficuldade em mover os membros, em andar. Pelo sentido parece connexo com lat. *torpidus*, mas ha difficuldade phonetica.)

Tropeiro, tro-pèi-ro, *s. m.* Vid. **Recoveiro.** (*Tropa*, suf. *eiro.*)

Tropel, tro-pél, *s. m.* Multidão tumultuosa. Confusão. Barulho feito com os pés. (Hisp. e prov. *tropel*; de *tropa*, suf. *el.*)

Tropelia, tro-pe-lí-a, *s. f.* Barulho feito pelo tropel. Astucia. Ardil. Maldade. Travessura. (*Tropel*, suf. *ia.*)

Tropeoleas, tro-pe-ó-le-as, *T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas. (Lat. *tropaeum.*) .

Tropheo, tro-fé-o, *s. m.* Despojo do inimigo vencido. *Fig.* Tudo o que serve de signal, lembrança d'uma victoria. *Extens.* Reunião de armas formando um grupo em memoria d'uma victoria, conquista ou por simples ornamento. Nas artes, ornato representando os attributos d'uma sciencia ou arte. (Lat. *tropaeum*, do gr. *tropaion.*)

Trophosperma, tro-fo-spér-ma, *s. m. T. bot.* Parte do ovario que prende os ovulos. (Gr. *trophê*, alimento e *spérma*, grão.)

Tropical, tro-pi-kál, *adj.* Que tem relação com, pertence aos tropicos. (*Tropico*, suf. *al.*)

Tropicão, tro-pi-kão, *s. m.* Acção ou effeito de tropicar. (*Tropicar*, suf. *ão.*)

Tropicar, tro-pi-kár, *v. a.* Tropeçar amiudadas vezes. (*Tropa*, suf. *ica;* cf. *tropeçar.*)

Tropico, tró-pi-ko, *s. m.* Cada um dos dois circulos parallelos terrestres na latitude 23°, 28′, boreal ou austral. *Extens.* A região comprehendida entre esses circulos. *adj.* Diz-se *anno tropico*, o intervallo entre duas passagens successivas do centro do sol ao equinoxio da primavera. (Gr. *tropikos*, de *trepein*, voltar.)

Tropilha, tro-pi-lha, *s. f. T. brasil.* Porção de cavallos do mesmo pelame. (*Tropa*, suf. *ilha.*)

Tropo, tró-po, *s. m. T. rhet.* Expressão com sentido figurado. (Gr. *trópos.*)

Tropologia, tro-po-lo-ji-a, *s. f.* Tratado dos tropos. (*Tropo* e gr. *lógos.*)

Tropologico, tro-po-ló-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a tropologia. Que é empregado como tropo. (*Tropologia*, suf. *ico.*)

Troquel, tro-kél, *s. m.* Cunho para moedas. (Hesp. *troquel.*)

Trotador, tro-ta-dôr, *adj.* Que trota. (*Trotar*, suf. *dor.*)

Trotão, tro-tão, *s. m.* Cavallo que trota. (*Trotar.*)

Trotar, tro-tár, *v. a.* Andar a trote. (Hisp. e prov. *trotar*, fr. *trotter*, talvez d'um lat. *tolutare;* cf. *ire tolutim.*)

Trote, tró-te, *s. m.* O modo de andar natural dos cavallos, entre o passo e o galope. (*Trotar.*)

Troteiro, tro-tèi-ro, *s. m.* Que anda a trote. *T. ant.* Postilhão. (*Trotar*, suf. *eiro.*)

Trouxa, trô-cha, *s. f.* Porção de roupa atada. Pacote grande. (Hesp. *troxa*, prov. *trossa*, fr. *trousse*, de lat. * *tortiare*, de *tortus.*)

Trouxada, tro-chá-da, *s. f.* Trouxa grande. (*Trouxa*, suf. *ada.*)

Trouxe-mouxe, tro-che-mô-che, *A —; loc. adv.* Desordenadamente.

Trova, tró-va, *s. f.* Curta composição lyrica. Cantiga. (*Trovar.*)

Trovado, tro-vá-do, *p. p.* **Trovar.** Cantado em trova.

Trovador, tro-va-dôr, *s. m.* O que trova. Nome dado especialmente aos poetas lyricos provençaes ou da lingua d'oil, dos seculos XI a XIV e aos que os imitaram. (Prov. *trobaire, trobador;* vid. **Trovar.**)

Trovão, tro-vão, *s. m.* Ruido produzido pela descarga electrica atmospherica. Grande ruido. Coisa estrondosa. (Por *troão*, ant. * *troom, trom*, de *troar.*)

Troveiro, tro-vèi-ro, *s. m.* Termo creado para traduzir o francez *trouvère*, que designa os poetas francezes da lingua d'oil, dos seculos XI a XIV. (Fr. *trouvère.*)

Trovar, tro-vár, *v. a.* Compor trovas. (Prov. *trobar*, hesp. *trovar*, fr. *trouver.*)

Trovejado, tro-ve-já-do, *p. p.* de **Trovejar.** Que soa como o trovão. Acompanhado de trovões.

Trovejante, tro-ve-jàn-te, *adj.* Que troveja. (*Trovejar*, suf. *nte.*)

Trovejar, tro-ve-jár, *v. n.* Fazer trovões. Soar como o trovão. Soar fortemente. Clamar. (* *Trovo*, como se fosse o primitivo de *trovão*, suf. *ejar.*)

Troviscada, tro-vi-skâ-da, *s. f.* Porção de visco que se deita na agua dos rios para matar peixe. (*Trovisco*, suf. *ada.*)

Troviscal, tro-vi-skál, *s. m.* Terreno em que crescem troviscos. Plantação de troviscos. (*Trovisco*, suf. *al.*)

Troviscar, tro-vi-skár, *v. a.* Trovejar amiudamente, e com pouca intensidade. (De * *trovo*, pela analogia de *coriscar;* vid. **Trovejar.**)

Trovisco, tro-ví-sko, *s. m.* Arbusto da familia das thymeliaceas. (Lat. *turbiscus.*)

Trovisqueira, tro-vi-skèi-ra, *s. f.* Vid. **Trovisco.** (*Trovisco*, suf. *eira.*)

Trovista, tro-ví-sta, *s. m.* O que compõe trovas (*Trova*, suf. *ista.*)

Trovoada, tro-vo-á-da, *s. f.* Grande numero de trovões seguidos. *Fig.* Grande barulho. Disputa energica. Reprehensão vehemente. (*Trovoar*, suf. *ada.*)

Trovoar, tro-vo-ár, *v. a.* Fazer trovões. (* *Troom;* vid. *trovão.*)

Trovoso, tro-vô-zo, *adj.* Ruidoso como o trovão. Que troveja. (* *Trovo*, suf. *oso;* vid. **Trovejar.**)

Truanaz, tru-a-nás, *s. m.* Vid. **Truão.** (*Truan*, suf. *az;* vid. **Truão.**)

Truanear, tru-a-ne-ár, *v. a.* Fazer de truão. (*Truan;* vid. **Truão.**)

Truanesco, tru-a-nè-sko, *adj.* Que tem relação com o troão. (* *Truan*, suf. *esco;* vid. **Truão.**)

Trania, tru-a-ní-a, *s. m.* Acção ou dito de truão. (* *Truan*, suf. *ia;* vid. **Truão.**)

Truanice, tru-a-ní-se, *s. f.* Acção ou dicto de truão. (*Truan*, suf. *ice;* vid. **Truão.**)

Truão, tru-ão, *s. m.* Bobo palhaço. (Hesp. *truhan*, prov. *truan*, fr. *truand*, vagabundo, tunante; do celtico: gael. *truaghan*, pobre, kimry *tryan;* d'um velho thema *trôgo, trûgo.*)

Trucar, tru-kár, *v. a.* Propor a primeira parada no jogo do truque. (*Truque.*)

Trucidar, tru-si-dár, *v. a.* Matar com crueldade, degolar. (Lat. *trucidare.*)

Trucilar, tru-si-lár, *s. m.* O piar do tordo.

Truculencia, tru-ku-lèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é truculento. Acção cruel. Crueldade. (Lat. *truculentia.*)

Truculento, tru-ku-lèn-to, *adj.* Cruel, feroz, ameaçador. (Lat. *truculentus.*)

Trufa, trú-fa, *s. f.* Genero da familia dos cogumellos. Cogumello subterraneo comestivel. (Fr. *truffe;* vid. **Tubera.**)

Trufado, tru-fá-do, *p. p.* de **Trufar.** Que tem trufas.

Trufar, tru-fár, *v. a.* Rechear, guarnecer de trufas. (*Trufa.*)

Trufeira, tru-féi-ra, *s. f.* Logar em que ha trufas. (*Trufa*, suf. *eira.*)

Trufeiro, tru-fèi-ro, *adj.* Que tem relação com a trufa. *s. m.* O que colhe trufas. (*Trufa*, suf. *eiro.*)

Trugimão, tru-ji-mão, *s. m.* Vid. **Drogomano.** (Arab. *tardjman*)

Truncadamente, trun-ká-da-mèn-te, *adv.* De modo truncado. (*Truncado*, suf. *mente.*)

Truncado, trun-ká-do, *p. p.* de **Truncar**. Cortado, privado d'alguma ou algumas de suas partes. Incompleto.

Truncamento, trun-ka-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de truncar. (*Truncar*, suf. *mento.*)

Truncar, trun-kár, *v. a.* Cortar do tronco. Mutilar. *T. geom.* Cortar um solido por um plano secante.—**se**, *v. refl.* Mutilar-se. (Lat. *truncare.*)

Truncatura, trun-ka-tú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de truncar. Estado do que se acha truncado. (*Truncar*, suf. *tura.*)

Trunfa, trún-fa, *s. f.* Antigo toucado de mulher. Cabello muito crescido e emmaranhado, grenha.

Trunfada, trun-fá-da, *s. f.* Acção de jogar um trunfo. Grande quantidade de trunfos. (*Trunfa*, suf. *ada.*)

Trunfar, trun-fár, *v. a.* Jogar uma carta de trunfo. *Fig.* Ter importancia. (*Trunfo.*)

Trunfo, trún-fo, *s. m.* Especie de jogo de cartas. Naipe que ganha sobre os outros naipes. *Fig.* Pessoa de importancia. (*Triumpho.*)

Trupitar, tru-pi-tár, *v. a.* Fazer ruido. (*Estrepitar*, com apherese de *es* e mudança de *e* em *u* por influencia de *p.*)

Truque, trú-ke, *s. m.* Especie de bilhar. Diversos incidentes no jogo de bilhar. Jogo de cartas. (Fr. e prov. *truc*, hesp. *truco*, ital. *trucco;* talvez do germ.: all. *drucken*, apertar.)

Truta, trú-ta, *s. f. T. zool.* Peixe da familia dos salmonideos. *Herva —;* escrofularia. (Lat. *tructa.*)

Trutifero, tru-ti-fe-ro, *adj.* Que produz trutas. (*Truta*, e *fero*, de lat. *ferre.*)

Truz, trús, *interj.* Imita ruido de coisa que cae, de pancada, da acção de bater á porta. *s. m.* Pancada. Golpe. Usa-se tambem repetida: *trus-trus.* (Palavra onomatopaica.)

Tsé-tsé, tsé-tsé, *s. m. T. zool.* Especie de mosca d'Africa (*cynomyia, glossina morsitans*).

Tu, tu, *pron. pess.* 2.ª *pess. sing.* Designa a pessoa com quem se falla familiarmente ou uma entidade a que por figura nos dirigimos. (Lat. *tu.*)

1. **Tua**, tú-a, *pron. pess. Fem.* de **Teu**. (Lat. *tua.*)

2. **Tua**, tú-a, *s. f. T. zool.* Ave africana da ordem das pernaltas, familia dos pressirostros. (*eupodotis melanogastro*).

Tuaca, tu-à-ka, *s. f.* Vid. **Sagu**.

Tuba, tú-ba, *s. f. T. poet.* Trombeta. (Lat. *tuba.*)

Tubaceo, tu-bá-se-o, *adj.* Que tem fórma de tuba. (*Tuba*, suf. *aceo.*)

Tubagem, tu-bá-jen, *s. f.* Conjuncto de tubos. (*Tubo*, suf. *agem.*)

Tubarão, tu-ba-rão, *s. m.* Peixe da familia dos cetaceos, genero dos esqualos (*squalus carcharias*).

Tubario, tu-bá-ri-o, *adj.* Que tem relação com os tubos dos bronchios. Que tem relação com as trompas de Fallopio. (*Tubo*, suf. *ario.*)

Tubera, tú-be-ra, *s. f.* Vid. **Trufa**. (Lat. *tubera;* não é certo que o fr. *truffe*, d'onde *trufa*, tenha a mesma origem.)

Tuberaceas, tu-be-rá-se-as, *s. f. T. bot.* Plantas da familia dos cogumelos. (*Tubera*, suf. *acea.*)

Tuberculado, tu-ber-ku-lá-do, *adj.* Que tem tuberculos. (*Tuberculo*, suf. *ado.*)

Tuberculifero, tu-ber-ku-li-fe-ro, *adj. T. hist. nat.* Que tem ou causa tuberculos. (*Tuberculo*, e *—fero*, de lat. *ferre.*)

Tuberculiforme, tu-ber-ku-li-fór-me, *adj.* Que tem a fórma de tuberculos. (*Tuberculo*, e *forma.*)

Tuberculização, tu-ber-ku-li-za-são, *s. f.* Acção ou effeito de tuberculizar. Formação de tuberculos. (*Tuberculizar*, suf. *ção.*)

Tuberculizar, tu-ber-ku-li-zár, *v. a.* Produzir tuberculos. Formar tuberculos. (*Tuberculo*, suf. *iza.*)

Tuberculo, tu-bér-ku-lo, *s. m. T. bot.* Excrecencia cellular e feculenta na parte subterranea das plantas. *T. anat.* Saliencias naturaes do corpo. *T. path.* Alteração morbida da pelle e dos tecidos organicos. (Lat. *tuberculum.*)

Tuberculose, tu-ber-ku-ló-ze, *s. f.* Enfermidade caracterisada pela existencia de tuberculos. (*Tuberculo*, suf. *ose.*)

Tuberculoso, tu-ber-ku-lô-zo, *adj.* Que tem tuberculos. Que tem relação com os tuberculos. Que está affectado de tuberculose. (*Tuberculo*, suf. *oso.*)

Tuberiforme, tu-be-ri-fór-me, *adj.* Que tem a fórma de tubera. (*Tubera*, e *forma.*)

Tuberoide, tu-be-rói-de, *adj.* Que semelha uma tubera. (*Tubera*, e gr. *eidos*, fórma.)

Tuberosa, tu-be-ró-za, *s. f. T. bot.* Planta da familia das liliaceas (*polyanthes*). (Lat. *tuberosus.*)

Tuberosidade, tu-be-ro-zi-dá-de, *s. f.* Excrescencia, eminencia com fórma de tuberculo. (*Tuberoso*, suf. *idade.*)

Tuberoso, tu-be-rô-zo, *adj.* Que tem tuberosidades. (Lat. *tuberosus.*)

Tubiculas, tu-bi-ku-las, *s. m. pl. T. zool.* Animaes annelidos que vivem em cavidades tubulares na madeira, na pedra ou na areia. (*Tubo* e lat. *colere.*)

Tubifero, tu-bi-fe-ro, *adj. T. hist. nat.* Que tem tubos. (*Tubo* e *fero*, de lat. *ferre.*)

Tubiforme, tu-bi-fór-me, *adj.* Que tem a fórma de um tubo. (*Tubo* e *forma.*)

Tubo, tú-bo, *s. m.* Canal cylindrico ou de fórma approximadamente cylindrica, de vidro, barro, borracha, metal ou constituido por uma membrana organica. (Lat. *tubus.*)

Tubulação, tu-bu-la-são, *s. f.* Grande quantidade de tubos. Disposição de tubos. (*Tubular*, suf. *ção.*)

Tubulado, tu-bu-lá-do, *adj.* Que tem a fórma de tubo. (Lat. *tubulatus.*)

Tubuladura, tu-bu-la-dú-ra, *s. f.* Abertura de vasos para receber um tubo. (*Tubular*, suf. *dura.*)

Tubular, tu-bu-lár, *adj.* Que tem a fórma de tubo. (Lat. *tubularis.*)

Tubulibranchios, tu-bu-li-brân-ki-os, *s. m. T. zool.* Ordem de molluscos gasteropodes de concha tubulosa. (Lat. *tubulus* e *branchios.*)

Tubuloso, tu-bu-lô-zo, *adj.* Que tem a fórma de um tubo. Que é formado por um tubo. (Lat. *tubulus*, suf. *oso.*)

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Tucaira, tu-ka-í-ra, *s. f. T. bot. brasil.* Planta da familia das amaryllidaceas (*tukira amaryllis*).

Tucano, tu-kà-no, *s. m. T. zool.* Ave trepadora do Brazil (*ramphastos*). *T. astr.* Constellação do hemispherio austral.

Tucumã, tu-ku-màn, *s. f. T. bot.* Especie de palmeira do Brazil.

Tudel, tu-dèl, *s. m.* Tubo de metal, componente de alguns instrumentos musicos, onde se colloca a palheta. (Hisp. e prov. *tudel*, fr. *tuyau*; do germ.: ant. nors. *tûda*, din. *tûd*, holl. *tuit*, cano.)

Tudesco, tu-dè-sko, *adj.* Que tem relação com os antigos germanos. Allemão. (Ital. *tudesco*, do ant. alt. all. *diutisc*, all. mod. *deutsch*.)

Tudo, tú-do, *pron. indef.* Uma coisa considerada por inteiro, completa. Qualquer coisa, qualquer especie de coisa. Toda a gente. A universalidade das coisas, do que existe. (Lat. *totum*.)

Tudo-nada, tú-do-ná-da, *s. m.* Pequena porção. (*Tudo* e *nada*.)

Tufado, tu-fá-do, *p. p.* de **Tufar**. Formado em tufo. Inchado. *Fig.* Vaidoso.

Tufão, tu-fão, *s. m.* Vento tempestuoso. (Gr. *typhon*; cf. *tufo*.)

Tufar, tu-fár, *v. a.* Formar ou dar a fórma de tufo. Inchar. Augmentar de volume. (*Tufo*.)

Tufo, tú-fo, *s. m.* Reunião de arvores, de hervas, flores, pennas, cabellos em numero mais ou menos consideravel e approximados. Porção de lã aberta. Escrescencia, proeminencia. Sallencia feita pelo tecido nos vestuarios. Valvula nos fornos de fundição. Peça com que se acabam os encahadoiros das enchós. Ferro ou bronze que se introduz na femea do leme. (Lat. *tufa*; d'origem germanica: suisso *zuffe*, punhado de qualquer coisa. allem. *zopf*, ingl. *top*.)

Tufoso, tu-fô-zo, *adj.* Que tem, forma tufo. Inchado. (*Tufo*, suf. *oso*.)

Tugir, tu-jir, *v. a.* Usado só na phrase: *nem tugir nem mugir*, não soltar som, não dar signal de si. (Talvez alterado de *tussir* por influencia de *mugir*.)

Tugurio, tu-gú-ri-o, *s. m.* Cahana. Abrigo. (Lat. *tugurium*.)

Tuidara, tu-i-dá-ra, *s. f. T. brasil.* Coruja das torres.

Tuides, tu-i-des, *s. m.* Panno delgado de lã, mesclado.

Tuim, tu-ín, *s. m. T. brasil.* Papagaio pequeno.

Tuitivo, tu-i-ti-vo, *adj.* Que defende. (Lat. *tuitus*, suf. *ivo*.)

Tujnco, tu-jú-ko, *s. m. T. brasil.* Lameirão.

Tujnpar, tu-ju-pár, *s. m. T. brasil.* Palhoça.

Tulha, tú-lha, *s. f.* Tanque, vaso de pedra onde se guarda a azeitona antes de moida. A azeitona contida nesse tanque. Montão de provisões. (Lat. *tudicula*.)

Tulipa, tú-li-pa, *s. f.* Genero de plantas da familia das lilaceas. (Turco, *tolipend*, por intermedio do ital. *tolipano*.)

Tulipeiro, tu-li-pêi-ro, *s. m.* Arvore chamada em Colmbra, do ponto (*liriodendron tulipefera*). (*Tulipa*, suf. *eiro*.)

Tulle, tú-le. *s. m.* Tecido transparente de seda ou de algodão. (Fr. *tulle*, de *Tulle*, cidade de França.)

1. Tumba, túm-ba, *s. f.* Tumulo. Maca, carro para conduzir cadaveres. Almofada de coiro, dos encadernadores para pôr debaixo das capas dos livros. *s. m.* ou *f.* Pessoa infeliz. (Lat. *tumba*.)

2. Tumba, túm-ha, *s. f. interj.* Serve para indicar pancada que se dá em alguem.

Tumbeiro, tum-hêi-ro, *s. m.* O que conduz a tumba. (*Tumba*, suf. *eiro*.)

Tumbice, tum-hí-se. *s. f.* Propriamente coisa que lembra a tumba, coisa funebre, funesta; usa-se no sentido de: infelicidade, infortunio, serie de desastres. (*Tumba*, suf. *ice*.)

Tumecencia, tu-me-sèn-si-a, *s. f.* Intumecencia. (*Tumecer*, suf. *ncia*.)

Tumecente, tu-me-sèn-te, *adj.* Intumescente. (Lat. *tumescente*.)

Tumecer, tu-me-sèr, *v. a.* Intumescer. (Lat. *tumescere*.)

Tumecido, tu-me-sí-do, *p. p.* **Tumecer**. Intumescido. *Fig.* Vaidoso. Arrogante.

Tumefacção, tu-me-fã-são, *s. f.* Acção ou effeito de tumefazer. (Lat. * *tumefactione* de *tumefacere*.)

Tumefaciente, tu-me-fa-si-èn-te, *adj.* Que produz tumefacção. (Lat. *tumefaciente*.)

Tumefacto, tu-me-fá-kto, *p. p.* de **Tumefacer**. *adj.* Que está inchado.

Tumefazer, tu-me-fa-zèr, *v. a.* Tumeficar. (Lat. *tumefacere*.)

Tumeficante, tu-me-fi-kàn-te, *adj.* Que tumefica. (*Tumeficar*, suf. *nte*.)

Tumeficar, tu-me-fi-kár, *v. a.* Produzir inchação. (Lat. *tumo*, em *tumidus*, *tumeo*, e *ficare*, de *facere*.)

Tumente, tu-mèn-te *adj.* Tumefacto. (Lat. *tumente*.)

Tumidamente, tú-mi-da-mèn-te, *adv.* De modo tumido. (*Tumido*, suf. *mente*.)

Tumidez, tu-mi-dès, *s. f.* Qualidade do que é tumido. (*Tumido*, suf. *ez*.)

Tumido, tú-mi-do, *adj.* Que augmenta de volume. Dilatado. Grosso. (Lat. *tumidus*.)

Tumor, tu-mòr, *s. m. T. path.* Eminencia circumscrita de certo volume, desenvolvido numa parte qualquer do corpo. *T. bot.* Nome de excrescencias nos vegetaes. (Lat. *tumore*.)

Tumoroso, tu-mo-rô-zo, *adj.* Que tem tumor. (*Tumor*, suf. *oso*.)

1. Tumular, tu-mu-lár, *adj.* Que pertence ou tem relação com o tumulo. (*Tumulo*, suf. *ar*.)

2. Tumular, tu-mu-lár. *v. a.* Lançar, pôr no tumulo. (Lat. *tumulare*.)

Tumulo, tú-mu-lo, *s. m.* Monumento elevado sobre o logar onde alguem está sepultado. Eça. Sepultura. Morte. (Lat. *tumulus*.)

Tumulto, tu-múl-to, *s. m.* Grande movimento com desordem e ruido. Agitação. Perturbação interior. Entre os romanos, attaque subito d'um povo inimigo. (Lat. *tumultus*.)

Tumultuar, tu-mul-tu-ár *v. a.* Causar tumulto. (Lat. *tumultuare*.)

Tumultuariamente, tu-mul-tu-á-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo tumultuario. (*Tumultuario*, suf. *mente*.)

Tumultuario, tu-mul-tu-á-ri-o, *adj.* Que tem caracter de tumulto. (Lat. *tumultuarius*.)

Tumultuosamente, tu-mul-tu-ô-za-mèn-te,

adv. De modo tumultuoso. (*Tumultuoso*, suf. *mente.*)

Tumultuoso, tu-mul-tu-ô-zo, Que tem character de tumulto. (Lat. *tumultuosus.*)

Tumulus, tú-mu-lus, *s. m. T. archeol.* Monte de terra ou construcção conica que os antigos punham sobre as sepulturas. (Lat. *tumulus.*)

1. Tuna, tú-na, *s. f.* Vadeagem. Rancho de estudantes bispanhoes e, por semelbança, de estudantes portuguezes, que vagueiam de terra em terra tocando e cantando.

2. Tuna, tú-na, *s. f.* Vid. **Tunal.**

Tunal, tu-nál, *s. m. T. bot.* Nome dado aos cactos empregados na criação da cochenilha (*cactus opuntia.*)

Tunante, tu-nàn-te, *adj.* Que anda á tuna. Estudante que faz parte d'uma tuna. (*Tuna*, suf. *nte.*)

Tunda, tún-da, *s. f.* Grande quantidade de pancadas. *Fig.* Censura, critica aspera. (Lat. *tundere.*)

Tunga, tún-ga, *s. f. T. zool.* Especie de pulga do Brazil (*pulex penetrans*).

Tungstenio, tun-gsté-ni-o, *s. m. T. chim.* Metal, com aspecto semelbante ao do ferro. (All. *tungstein.*)

Tunica, tú-ni-ka, *s. f.* Vestido que os antigos usavam cbegado ao corpo. Nome de varias vestes sacerdotaes. *T. anat.* Membrana que forma ou concorre para formar as paredes de um orgão. *T. bot.* Membrana que reveste algumas partes da planta. (Lat. *tunica*, d'origem pbenicia.)

Tunicella, tu-ni-sé-la, *s. f.* Tunica pequena que os bispos usam entre a alva e a vestimenta. (Lat. *tunicella*, por *tunicula.*)

Tuniquete, tu-ni-kè-te, *s. m.* Pequena tunica. (*Tunica*, snf. *ete.*)

Tunnel, tú-nel, *s. m.* Caminbo subterraneo artificial. (Ingl. *tunnel*, do fr. *tonnelle.*)

Tuno, tú-no, *adj.* Tunante. (*Tuna.*)

Tupinambá, tu-pi-nan-bá, *s. m.* Indigena da America meridional. *T. bot.* Vid. **Topinambor.**

Tupinambo, tu-pi-nàn-bo, *s. m. T. bot.* Vid. **Tupinambor.**

Tupinambor, tu-pi-nan-bòr, *s. m. T. bot.* Planta do Brasil da familia das compostas (*helianthus tuberosus*).

Turba, túr-ba, *s. f.* Multidão. União de vozes em côro. (Lat. *turba.*)

Turbação, tur-ba-são, *s. f.* Acção ou effeito de turbar. (Lat. *turbatione.*)

Turbadamente, tur-bá-da-mèn-te, *adv.* Com turbação. (*Turbado*, suf. *mente.*)

Turbado, tur-bá-do, *p. p.* de **Turbar.** Que se acba em estado de turbação.

Turbador, tur-ba-dòr, *adj.* e *s. m.* Que turba. (Lat. *turbatore.*)

Turbamento, tur-ba-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de turbar. (Lat. *turbamentum.*)

Turbamulta, tur-ba-múl-ta, *s. f.* Multidão. Tropel. Confusão. (Lat. *turba* e *multa.*)

Turbante, tur-bàn-te, *s. m.* Ornato, cobertura da cabeça, de muitos povos orientaes. Toucado de mulher semelbante a esse ornato. Tudo o que é semelbante áquelle ornato. (Arabe *dulband.*)

Turbar, tur-bár, *v. a.* Causar agitação desordenada. Causar guerras, emoções populares. Causar desintelligencias. Causar agitação na alma, no espirito. Desassocegar, Inquietar. Pôr fóra de si. Tornar escuro, opaco, fazer perder a claridade, fallando dos liquidos.—**se**, *v. refl.* Ter agitação de espirito. Perder a firmeza, a resolução; saír fóra de si. Tornar-se turvo. (Lat. *turbare.*)

Turbativo, tur-ba-tí-vo, *adj.* Que turba. (*Turbar*, suf. *tivo.*)

Turbido, túr-bi-do, *adj.* Que turba. (Lat. *turbidus.*)

Turbilhão, tur-bi-lbão, *s. m.* Vento impetuoso e giratorio. Movimento giratorio e violento de agua. Revolução d'um planeta. Tudo o que pode ser comparado a um turbilbão de vento. (Lat. *turbo*, suf. comp. *ilhão.*)

Turbilho, tur-bi-lho, *s. m. T. zool.* Mollusco gasteropode pectinibranchio. (Lat. *turbo.*)

Turbina, tur-bi-na, *s. f.* Roda bydraulica de eixo vertical. (Fr. *turbine*, do lat. *turbine.*)

Turbinado, tur-bi-ná-do. *adj. T. bot.* Que tem a fórma de um cone invertido. *adj.* e *s. m. T. zool.* Concha univalve de fórma conica. *T. anat.* Cada um dos dois pequenos ossos na raiz do nariz. (Lat. *turbinatus.*)

Turbinoso, tur-bi-nò-zo, *adj.* Que gira em volta de um centro. (Lat. *turbinosus.*)

Turbitho, tur-bi-to, *s. m. T. bot.* Planta da familia das convolvulaceas. (Arabe *turbid.*)

Turbulencia, tur-bu-lèn-si-a, *s. m.* Qualidade do que é turbulento. (Lat. *turbulentia.*)

Turbulento, tur-bu-lèn-to, *adj.* Que tende para fazer ruido, agitar-se ruidosamente. Que gosta de desordem, da perturbação. Que é tumultuoso, turbativo. (Lat. *turbulentus.*)

Turoa, túr-ka, *s. f. T. pop.* Estado de embriaguez. (*Turco.*)

Turcica, túr-si-ka, *adj. f. T. anat.* Sella —; fossa do espbenoide em que fica o corpo pituitario.

Turco, túr-ko, *adj.* e *s. m.* Natural da Turquia. A lingua dos turcos, do grupo uralo-altaico. *s. m. T. naut.* Peça de madeira para içar a ancora.

Turdilho, tur-di-lho, *adj. T. hipp.* Que tem pelame semelbante na côr ao tordo. (Lat. *turdus*, suf. *ilho.*)

Turf, turf, *s. m.* Logar em que se fazem as corridas de cavallos. *Extens.* Corridas de cavallos. (Ingl. *turf.* Muitos pronunciam como em Inglez.)

Turfa, túr-fa, *s. f.* Especie de carvão formado nos pantanos pela decomposição de destroços vegetaes. (Ingl. e anglosax. *turf*, ant. alt. all. *zurf*, all. *turf.*)

Turfeira, tur-fèi-ra, *s. f.* Jazigo de turfa. (*Turfa*, suf. *eira.*)

Turgencia, tur-jèn-si-a, *s. f.* Estado do que é turgido. (Lat. * *turgentia*, de *turgere.*)

Turgente, tur-jèn-te, *adj.* Que se acba no estado de turgidez. (Lat. *turgente.*)

Turgescencia, tur-jes-sèn-si-a, *s. f.* Estado do que se acha turgido. (*Turgescer*, suf. *ncia.*)

Turgescente, tur-jes-sèn-te, *adj.* Que causa turgescencia. (Lat. *turgescente.*)

Turgescer, tur-jes-sèr, *v. a.* Tornar-se turgido. (Lat. *turgescere.*)

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Turgidez, tur-ji-dès, *s. f.* Estado do que se acha turgido. (*Turgido*, suf. *ez.*)

Turgido, túr-ji-do, *adj. T. physiol.* e *pathal.* Que está dilatado em consequencia da grande quantidade de humores. (Lat. *turgidus.*)

Turgimão, tur-ji-mão, *s. m.* Vid. **Dragomano.**

Turião, tu-ri-ão, *s. m. T. bot.* Rebento snbterraneo que, desenvolvendo-se, se torna em caulo aereo. (Lat. *turione.*)

Turma, tûr-ma, *s. f.* Corpo de trinta cavalleiros de milicia da antiga Roma. Multidão dividida em handos. Certo numero de individuos que se revezam. (Lat. *turma.*)

Turnepo, tur-né-po, *s. m. T. bot.* Especie de nabo. (Ingl. *turnip.*)

Turno, tûr-no, *s. m.* Certo numero de individuos que se revezam. Vez. (*Tornar* ou *torno.*)

Turpiloquio, tur-pi-ló-ki-o, *s. m.* Dicto obsceno. (Lat. *turpiloquium.*)

Turqueza, tur-kê-za, *s. f.* Pedra preciosa, de phosphato de alumina. (Hesp. e prov. *turquesa*, ital. *turchese*, fr. *turquoise*, de *turco.*)

Turquezado, tur-ke-zá-do, *adj.* Que tem côr de turqueza. (*Turqueza*, suf. *ado.*)

Turqui, tur-ki, *adj.* Que não tem brilho, (dize-se de uma especie de azul). (Fr. *turquin*, do ital. *turchino.*)

Turra, tû-rra, *s. f. T. fam.* Pancada com a testa. Teima. Altercação.

Turrar, tu-rrár, *v. a.* Bater com a testa. Teimar.

Turriculado, tu-rri-ku-lá-do, *adj. T. bot.* Que tem a fórma de cone alongado. (Lat. *turricula.*)

Turrifrago, tu-rri-fra-go, *adj. T. poet.* Que destroe torres. (Lat. *turri* e *frago*, thema de *frangere.*)

Turrigero, tu-rri-je-ro, *adj. T. poet.* Que está encasteliado, tem torre. (Lat. *turriger.*)

Turrista, tu-rri-sta, *s. m.* e *f.* Que turra amiudadamente. (*Turra*, suf. *ista.*)

Turturino, tur-tu-ri-no, *adj. T. poet.* Que tem relação com a rola (Lat. *turtur*, suf. *ino.*)

Turvação, tur-va-são, *s. f.* Acção ou effeito de turvar. (*Turvar*, suf. *ção.*)

Turvamento, tur-va-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de turvar. (Lat. *turbamentum.*)

Turvar, tur-vár, *v. a.* Vid. **Turbar.** Esta fórma emprega-se especialmente nos sentidos de: toldar, tornar escuro, opaco, fazer perder a claridade, fallando de liquidos; emhaciar; alterar; transtornar o juizo, as idéas. (Lat. *turbare.*)

Turvejar, tur-ve-jár, *v. a.* Tornar-se turvo. (*Turvo*, suf. *eja.*)

Turvo, tûr-vo, *adj.* Que não tem, perdeu a transparencia. Opaco. Toldado. Agitado. *s. m.* Estado do que se acha turvado. (*Turvar.*)

Tussilagem, tu-si-lá-jen, *s. f. T. bot.* Planta, chamada tambem unha de cavallo. (Lat. *tussilagine.*)

Tutano, tu-tà-no, *s. m.* Medulla dos ossos. *Fig.* A parte mais recondita. (Hisp. *tuétano.*)

Tutear, tu-te-ár, *v. a.* Tratar por tu. (*Tu.*)

Tutela, tu-té-la, *s. f.* Defesa. Protecção. Guarda. Auctoridade de tutor. (Lat. *tutela.*)

Tutelado, tu-te-lá-do, *p. p.* **Tutelar 2.** Que está dehaixo de tutela.

1. Tutelar, tu-te-lár, *adj.* Que tem relação com, character de tutela. (Lat. *tutelaris.*)

2. Tutelar, tu-te-lár, *v. a.* Defender. Protegcr como tutor. (*Tutela.*)

Tutia, tu-ti-a, *s. f. T. chim.* Oxido de zinco impuro, produzido pela calcinação de certos mineraes. (Arabe *tutiya.*)

Tutinegra, tu-ti-né-gra. *s. f.* Vid. **Toutinegra.**

Tuto, tú-to, *s. m. T. brasil.* Vid **Ungui.**

Tutor, tu-tòr. *s. m.* Defensor. Protector. Pessoa auctorisada legalmente para cuidar da pessoa e dos bens dos menores on dos interdictos. (Lat. *tutore.*)

Tutorar, tu-to-rár, *v. a.* Administrar como tutor. (*Tutor.*)

Tutorear, tu-to-re-ár, *v. a.* Vid. **Tutorar.** (*Tutor*, suf. *ea.*)

Tutoria, tu-to-ri-a, *s. f. T. jur.* Auctoridade de tutor. Tutela. (*Tutor, suf. ia.*)

Tympanal, tin-pa-nál, *adj. T. anat.* Que tem relação com o tympano. (*Tympano*, suf. *al.*)

Tympanico, tin-pà-ni-ko, *adj. T. anat.* Que tem relação com o tympano. (*Tympano*, suf. *ico.*)

Tympanilho, tin-pa-ni-lho, *s. m. T. typ.* Especie de caixilho que entra no tympano e em que assenta a branqueta. (*Tympano*, suf. *ilho.*)

Tympanismo, tin-pa-ni-smo, *s. m. T. pathol.* Vid. **Tympanite.** (*Tympano*, suf. *ismo.*)

Tympanite, tin-pa-ni-te, *s. f. T. pathol.* Intumescencia abdominal produzida por desenvolvimento de gazes no tubo digestivo. (*Tympano*, suf. *ite.*)

Tympanitico, tin-pa-ni-ti-ko, *adj.* Que tem relação com a tympanite. (*Tympanite*, suf. *ico.*)

Tympanização, tin-pa-ni-za-são, *s. f. T. pathol.* Vid. **Tympanite.** (*Tympanizar*, suf. *ção.*)

Tympanizar, tin-pa-ni-zár, *v. a. T. pathol.* Causar tympanite. (*Tympano*, suf. *iza.*)

Tympano, tin-pa-no, *s. m. T. anat.* Cavidade media auricular. (Lat. *tympanum.*)

Typho, ti-fo, *s. m. T. med.* Febre continua e contagiosa que se produz onde ha accumulações de gente. *T. vet.* Nomo d'uma doença da especie hovina. (Lat. *typhus.*)

Typhoemia, ti-fo-é-mi-a, *s. f. T. pathol.* Alteração sanguinea por agentes putridos. (*Typho* e gr. *haima*, sangue.)

Typhoide, ti-fói-de, *adj. T. med.* Que tem semelhança com o typho. (*Typho* e gr. *eidos*, fórma.)

Typhoideo, ti-foi-dèu, *adj. T. med.* Vid. **Typhoide.** (*Typhoide.*)

Typhomania, ti-fo-ma-ni-a, *s. f. T. pathol.* Delirio que acompanha o typho. (*Typho* e *mania.*)

Typhoso, ti-fô-zo, *adj. T. med.* Que tem os characteres do typho. (*Typho*, suf. *oso.*)

Typicamente, ti-pi-ka-mèn-te, *adv.* De modo typico. (*Typico*, suf. *mente.*)

Typico, ti-pi-ko, *adj.* Que serve, tem o character de typo. (*Typo*, suf. *ico.*)

Typo, ti-po, *s. m.* Impressão, cunho que serve para produzir outras impressões. Pequena peça de metal ou madeira representando uma das lettras do alphabeto ou da numeração e que serve para a impressão. Conjuncto d'essas peças. Modelo original. O que tem aucto-

ridade como modelo. Objecto que reune os characteres distinctivos de uma classe. Conjuncto dos characteres distinctivos d'uma raça, classe. Symbolo. *T. med.* Ordem dos symptomas d'uma doença. *T. pop.* Homem, sujeito, geralmente em mau sentido. (Lat. *typus.*)

Typochromia, ti-po-kro-mí-a, *s. f.* Impressão typographica a cores. (*Typo* e gr. *khroma*, côr.)

Typographar, ti-po-gra-fár, *v. a.* Reproduzir por typographia. (*Typographo.*)

Typographia, ti-po-gra-fí-a, *s. f.* Arte de imprimir. Estabelecimento onde se imprime. (*Typo* e gr. *graphein.*)

Typographicamente, ti-po-grá-fi-ka-mèn-te, *adv.* De modo typographico. (*Typographico*, suf. *mente.*)

Typographico, ti-po-grá-fi-ko, *adj.* Que tem relação com a typographia. (*Typographia*, suf. *ico.*)

Typographo, ti-pó-gra-fo, *s. m.* O que sabe a arte typographica. O que typográpha. (*Typographia.*)

Typophono, ti-pó-fo-no, *s. m. T. mus.* Instrumento musical, que reproduz sons simples e invariaveis. (*Typo* e gr. *phonē*, som.)

Tyranna, ti-rà-na, *s. f.* Mulher má; mulher esquiva. Dança brazileira. (*Tyranno.*)

Tyrannete, ti-ra-nè-te, *s. m. T. burl.* Pessoa que tyranniza. (*Tyranno*, suf. *ete.*)

Tyrannia, ti-ra-ní-a, *s. f.* O poder do tyranno. Acção violenta. (*Tyranno.*)

Tyrannicamente, ti-rà-ni-ka-mèn-te, *adv.* De modo tyrannico. (*Tyrannico*, suf. *mente.*)

Tyrannicida, ti-ra-ni-sí-da, *s. m.* O que assassina o tyranno. (Lat. *tyrannicida.*)

Tyrannicidio, ti-ra-ni-sí-di-o, *s. m.* Assassino do tyranno. (Lat. *tyrannicidium.*)

Tyrannico, ti-rà-ni-ko, *adj.* Que tem relação com o tyranno. Proprio de tyranno. (Lat. *tyrannicus.*)

Tyrannizador, ti-ra-ni-za-dòr, *adj.* e *s. m.* O que tyranniza. (*Tyrannizar*, suf. *dor.*)

Tyrannizar, ti-ra-ni-zár, *v. a.* Tratar tyrannicamente. Proceder violentamente, imperiosamente. Exercer influencia imperiosa, dura, cruel. (*Tyranno*, suf. *iza.*)

Tyranno, ti-rà-no, *s. m.* Na antiguidade, o que exercia auctoridade soberana numa communidade republicana. Principe injusto, cruel. O que procede com imperio, injustiça, crueldade. Coisa que exerce influencia imperiosa, injusta, cruel. (Lat. *tyrannus.*)

Tyrio, ti-rí-o, *adj.* Que tem a côr da purpura. (Lat. *tyrius.*)

Tyroleza, ti-ro-lè-za, *s. f. T. mus.* Especie de canção imitativa das do Tyrol. (*Tyrol*, provincia d'Austria, suf. *eza.*)

Tzar, tzár, *s. m.* Vid. Czar. (Russo, *tzar.*)

Tzarina, tza-rí-na, *s. f.* Vid. **Czarina.**

U

U, ú, *s. m.* Quinta das lettras vogaes e vigesima primeira do alphabeto. (Lat. *u.*)

Uariquina, u-a-ri-ki-na, *s. f. T. bot. brasil.* Especie de pimenta vermelha.

Ubá, u-bá, *s. f. T. bot. brasil.* Planta berbacea da familia das amomeas.

Uberdade, u-ber-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é uhere. (Lat. *ubertate.*)

1. **Ubere**, ú-be-re, *adj, T. poet.* Fertil, abundante. Rico. (Lat. *ubere.*)

2. **Ubere**, ú-be-re, *s. m.* Nome dado ás glandulas mammaes da vacca. (Lat. *ubere.*)

Uberrimo, u-bè-rri-mo, *adj. superl.* de **Ubere.** (Lat. *uberrimus.*)

Ubertozo, u-ber-tò-zo, *adj. T. poet.* Ubere, fertil. (Por * *ubertatoso*, de lat. *ubertate.*)

Ubiquação, u-bi-kua-são, *s. f.* Qualidade, estado do que é ubiquo. (Lat. *ubique.*)

Ubiquidade, u-bi-kui-dá-de, *s. f.* Qualidade, estado do que é ubíquo. (Lat. *ubique*, suf. *idade.*)

Ubiquo, u-bí-kuo, *adj.* Que se acha ao mesmo tempo em todos os logares. (Lat. *ubique.*)

Ubre, ú-bre, *s. m.* Vid. **Ubere.**

Udometria, u-do-me-trí-a, *s. f.* Emprego do udometro. (Lat. *udus*, humido, e gr. *metron medida.*)

Udometrico, u-do-mé-tri-ko, *adj.* Que tem relação com a udometria. (*Udometro*, suf. *ico.*)

Udometro, u-dó-me-tro, *s. m.* Vid. **Pluviometro.** (Vid. **Udometria.**)

1. **Ufa**, ú-fa, *s. f.* Usado na loc. *a —;* á custa alheia, em abundancia. (Hisp. *a ufo;* ital. *ufo, a uffa*, germanico: got. *ufjó*, superfluo, ant. alt. all. *ubbâ, uppâ.*)

2. **Ufa**, ú-fa, *interj.* Exprime admiração, principalmente ironica, e tambem cansaço. (Cfr. fr. *ouf*, interj.)

Ufanamente, u-fà-na-mèn-te, *adv.* De modo ufano. (*Ufano*, suf. *mente.*)

Ufanar, u-fa-nár, *v. a.* Tornar ufano. Alegrar. (*Ufano.*)

Ufania, u-fa-ní-a *s. f.* Qualidade do que é ufano. (*Ufano*, suf. *ia.*)

Ufano, u-fà-no, *adj.* Que se gloria, orgulhoso, jactancioso. (*Ufa 1.*)

Ufanoso, u-fa-nò-zo, *adj.* Que tem ufanía. (*Ufano*, suf. *oso.*)

Uge, ú-ge, *s. m. T. zool.* Peixe da ordem dos chondropterigeos cartilaginosos.

Ui, ui, *interj.* Exprime dôr, espanto.

Uivador, ui-va-dòr, *adj.* Que uiva. (*Uivar*, suf. *dor.*)

Ulvar, ul-vár, *v. a.* Dar ulvos.

Ulvo, úl-vo, *s. m.* Grito do lobo e outros animaes ferozes. Grito doloroso do cão.

Ukase, u-ká-ze, *s. m.* Edicto do Imperador da Russia. (Russo *ukasati*, Indicar.)

Ulcera, úl-se-ra, *s. f. T. pathol.* Ferida, chaga antiga que não tende para cicatrizar. (Fr. *ulcère*; do lat. *ulcus, ulceris.*)

Ulceração, ul-se-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de ulcerar. (Lat. *ulcerationem.*)

Ulcerado, ul-se-rá-do, *p. p.* de **Ulcerar**. Que tem ulcera, se acha em estado de ulceração. *Fig.* Affligido profundamente. Corrompido.

Ulcerar, ul-se-rár, *v. a.* Produzir nlceras. *Fig.* Affligir profundamente. Corromper. (Lat. *ulcerare.*)

Ulcerativo, ul-se-ra-ti-vo, *adj.* Que tem relação com a ulcera, produz ulcera. (*Ulcerar*, suf. *tivo.*)

Ulceroide, ul-se-ról-de, *adj.* Que tem aspecto de ulcera. (*Ulcera* e gr. *eidos*, forma.)

Ulceroso, ul-se-rò-zo, *adj.* Que tem natureza de ulcera. Coberto de nlceras. (Lat. *ulcerosus.*)

Ulemas, u-lê-mas, *s. m. pl.* Doutores da lei, entre os turcos que explicam o Alcorão. (Arabe *ulema*, plural de *alûn*, douto; *ulemas* é pois um plural arabe com o signal do plural port.)

Uliginario, u-li-ji-ná-ri-o, *adj.* Que cresce nos logares humidos. (Lat. *uligine*, suf. *ario.*)

Uliginoso, u-li-ji-nò-zo, *adj.* Pantanoso, muito humido. (Lat. *uliginosus.*)

Ulite, u-lí-te, *s. f. T. physiol.* Inflammação das gingivas. (Gr. *oylon*. gingiva, suf. *ite.*)

Ulmaceas, ul-má-se-as *s. f. pl. T. bot.* Familia das plantas dicotyledoneas e apetalas. (Lat. *ulmus*, suf. *acea.*)

Ulmaria, ul-má-ri-a, *s. f. T. bot.* Planta da familia das rosaceas (*spiraea ulmaria*). (Lat. *ulmaria.*)

Ulmeira, nl-mèi-ra, *s. f. T. bot.* Vid. **Ulmaria**.

Ulmeiro, ul-mèi-ro, *s. m.* Arvore da familia das ulmaceas (*ulmus campestris*). (Lat. *ulmus*, suf. *eiro.*)

Ulmico, úl-mi-ko, *adj. T. chim.* Diz-se d'um acido existente no terriço e casca do ulmeiro. (Lat. *ulmus*, suf. *ico.*)

Ulmo, úl-mo, *s. m. T. bot.* Vid. **Ulmeiro**. (Lat. *ulmus.*)

Ulna, úl-na, *s. f.* Medida equivalente a uma braça. (Lat. *ulna.*)

Ulnario, ul-ná-ri-o, *adj.* Que tem relação com a ulna. (*Ulna*, suf. *ario.*)

Uloncia, u-lòn-si-a, *s. f. T. med.* Incbação das gingivas. (Gr. *oylon*, gingiva e *onkos*, inchaço.)

Ulorrhagia, u-lo-rra-jí-a, *s. f. T. med.* Hemorrhagia gingival. (Gr. *oylon*, gingiva. e *rhagein*, fazer erupção.)

Ulterior, ul-te-ri-òr, *adj.* Que está alem. *Fig.* Que se faz, que succede, ba de succeder depois. (Lat. *ulteriore.*)

Ulterioridade, ul-te-ri-o-ri-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é ulterior. (*Ulterior*, suf. *idade.*)

Ulteriormente, ul-te-ri-òr-mèn-te, *adv.* Em logar, em tempo ulterior. (*Ulterior*, suf. *mente.*)

Ultimadamente, ul-tl-má-da-mèn-te, *adv.* Por ultimo, por fim. (*Ultimado*, suf. *mente.*)

Ultimado, ul-tl-má-do, *p. p.* de **Ultimar**. Terminado, acabado, concluido.

Ultimamente, úl-ti-ma-mèn-te, *adv.* Por ultimo. Em ultimo logar. Ha pouco. (*Ultimo*, suf. *mente.*)

Ultimar, ul-tl-már, *v. a.* Terminar, levar a cabo, concluir. (*Ultimo.*)

Ultima-ratio, ul-tl-ma-rá-si-o, *s. f.* Ultimo e decisivo argumento (Lat. *ultima ratio.*)

Ultimatum, ul-tl-má-tun, *s. m. T. diplom.* As ultimas propostas. *Extens.* Ultima resolução. (Lat. *ultimatum.*)

Ultimo, úl-ti-mo, *adj.* Que vem depois de todos os outros na ordem da successão, da cbegada. Que è o mais recente de todos. Precedente. Que está depois de todos os outros da mesma ordem, serie, natureza. Que occupa o logar menos importante. Infimo. Final, extremo. (Lat. *ultimus.*)

Ultra, úl-tra, *adv.* Usa-se em composição para designar o qne vae alem dos limites razoaveis. Usa-se tambem na loc. lat.: *non plus ultra*, não mais alem, para lndicar uma coisa inexcedivel nas suas qualidades. (Lat. *ultra.*)

Ultrajado, ul-tra-já-do, *p. p.* de **Ultrajar**. Que padeceu ultraje.

Ultrajador, ul-tra-ja-dòr, *adj.* e *s. m.* Que ultraja. (*Ultrajar*, suf. *dor.*)

Ultrajante, ul-tra-jàn-te, *adj.* Que ultraja. (*Ultrajar*, suf. *nte.*)

Ultrajar, ul-tra-jár, *v. a.* Offender duramente. Insultar com palavras escriptas ou pronunciadas. (*Ultraje.*)

Ultraje, ul-trá-je, *s. m.* Acção de nltrajar. (Lat. * *ultraticum*, de *ultra*; propriamente: o que excede, vae alem de.)

Ultrajoso, ul-tra-jò-zo, *adj.* Que nltraja. (*Ultrajar*, suf. *oso.*)

Ultraliberal, ul-tra-li-be-rál, *adj.* Que é exageradamente liberal. (*Ultra* e *liberal.*)

Ultraliberalismo, ul-tra-li-be-ra-li-smo, *s. m.* Opinião dos ultraliberaes. (*Ultra* e *liberalismo.*)

Ultramar, ul-tra-már, *s. m.* Região de alem mar. Diz-se d'uma côr azul feita de lapis-lazuli. (*Ultra* e *mar.*)

Ultramarino, ul-tra-ma-ri-no, *adj.* Que tem relação com, fica no ultramar. (*Ultramar*, suf. *ino.*)

Ultramontanismo, ul-tra-mon-ta-ní-smo, *s. m.* Systema politico dos ultramontanos. (*Ultramontano*, suf. *ismo.*)

Ultramontano, ul-tra-mon-tà-no *adj.* Que está alem dos montes. Em particular, que fica alem dos Alpes. Que respeita ás pretensões da côrte eccleslastica de Roma relativas á extensão do poder papal. *s. m.* Partidario do poder absoluto do papa. (Lat. *ultra* e *montanus.*)

Ultrapassar, ul-tra-pa-sár, *v. a.* Passar alem de. Exceder. (*Ultra* e *passar.*)

Ultrarealismo, ul-tra-rre-a-li-smo, *s. m.* Systema politico dos ultrarealistas. (*Ultra* e *realismo.*)

Ultrarealista, nl-tra-rre-a-lí-sta, *adj.* e *s. m.* Diz-se dos partidarios do poder absoluto dos reis. (*Ultra* e *realista.*)

Ultrazodiacal, ul-tra-zo-dl-a-kál, *adj.* Cuja orbita não fica comprebendida no zodiaco. (*Ultra* e *zodiacal.*)

Ultrice, úl-tri-se, ou **Ultriz**, ul-tris, *adj.* Que vinga. (Lat. *ultrice.*)

Ululação, u-lu-la-são, *s. f.* Acção ou effeito do ulular. (Lat. *ululatione.*)

Ululado, u-lu-lá-do, *s. m.* Uivo. (Lat. *ululatus.*)

Ululador, u-lu-la-dôr, *adj.* e *s. m.* Que uiula. (*Ulular*, suf. *dor.*)

Ululante, u-lu-lân-te, *adj.* Que uiula. (Lat. *ululante.*)

Ulular, u-lu-lár, *v. a.* Gritar (diz-se das aves nocturnas). Gritar como as aves nocturnas. Uivar. *Fig.* Gritar, queixando-se. (Lat. *ululare.*)

Ulvaceas, ul-vá-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas cryptogamicas. (Lat. *ulva.*)

Um, ûn, *adj. nome numer.* O primeiro de todos os numeros. Simples, que não admitte pluralidade. Serve para designar um objecto, não relativamente de modo especial ao numero, mas para significar apenas que ha varios da mesma especie. Certo, qualquer. (Lat. *unus.*)

Uma, ú-ma, *adj. fem.* de *um.* (Lat. *una.*)

Umbella, un-bé-la, *s. f.* Pequeno cbapeu de sol. Pallio pequeno em fórma de cbapeu de sol. *T. bot.* Inflorescencia composta por eixos que, partindo do mesmo ponto, chegam todos ao mesmo nivel. (Lat. *umbella.*)

Umbelliferas, un-be-li-fe-ras, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas. (*Umbellifero.*)

Umbellifero, un-be-li-fe-ro, *adj. T. bot.* Que tem as flores em umbella. (*Umbella*, e *fero*, do lat. *ferre.*)

Umbigo, un-bi-go, *s. m.* Cicatriz deixada pelo córte do cordão umbilical, na região abdominal. *Fig.* Centro. (Lat. *umbilicus.*)

Umbilicado, un-bi-li-ká-do, *adj.* Que é semelbante ao umbigo. (Lat. *umbilicatus.*)

Umbilical, un-bi-li-kál, *adj. T. anat.* Que tem relação com, pertence ao umbigo. (Lat. *umbilicus*, suf. *al.*)

Umbla, ún-bla, *s. f. T. zool.* Peixe da familia dos salmões. (Fr. *umble, ombre*, origem incerta.)

Umblina, un-bli-na, *s. f. T. zool.* Peixe da ordem dos esquamodermos. (*Umbla*, snf. *ina.*)

Umbraculifero, un-bra-ku-li-fe-ro, *adj. T. hist. nat.* Que tem orgãos de fórma de umbella. (Lat. *umbraculum*, e *fero*, de *ferre.*)

Umbraculiforme, un-bra-ku-li-fór-me, *adj.* Que tem a fórma de umbella. (Lat. *umbraculum* e *forma.*)

Umbraculo, un-brá-ku-lo, *s. m. T. bot.* Especie de disco que se encontra no pedunculo de algumas plantas cryptogamicas. (Lat. *umbraculum.*)

Umbratico, un-brá-ti-ko, *adj. T. poet.* Que busca a sombra. Obscuro. (Lat. *umbraticus.*)

Umbratil, un-brá-til, *adj.* Obscuro. Enigmatico. (Lat. *umbratilis.*)

Umbria, ún-bri-a, *s. f. T. poet.* Sitio onde ba sombra; o lado poente d'um monte. (Lat. *umbra.*)

Umbrifero, un-bri-fe-ro, *adj.* Que dá sombra. (Lat. *umbrifer.*) [*umber.*)

Umbro, ún-bro, *s. m.* Cão que caça veados. (Lat.

Umbroso, un-brò-zo, *adj.* Que tem sombra. Que produz sombra. Copado. (Lat. *umbrosus.*)

Unanimar, u-na-ni-már, *v. a.* Tornar unanime. (*Unanime.*)

Unanime, u-nà-ni-me, *adj.* Que é do mesmo animo, do mesmo accordo. (Lat. *unanimis.*)

Unanimemente, u-nà-ni-me-mèn-te, *adv.* De modo unanime. (*Unanime*, suf. *mente.*)

Unanimidade, u-na-ni-mi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é unanime. (Lat. *unanimitate.*)

Uncial, un-si-ál, *adj.* Diz-se de uma especie de lettras grandes que se empregavam nos titulos dos livros e em inscripções. (Lat. *uncialis.*)

Unção, un-são, *s. f.* Acção ou effeito de ungir, untar. Acção de ungir em certas ceremonias religiosas. *T. theol.* Movimento da graça. *Fig.* O que toca o coração, leva á piedade. (Lat. *unctione.*)

Unciforme, un-si-fór-me, *adj.* Que tem a fórma de croque, gancho. (Lat. *uncus*, e *forme.*)

Uncinado, un-si-ná-do, *adj.* Curvo, em fórma de garra, croque. (Lat. *uncinatus.*)

Uncirostro, un-si-rò-stro, *adj. T. zool.* Que tem o bico curvo, adunco. (Lat. *uncus* e *rostrum.*)

Unctuosamente, un-tu-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo unctuoso. (*Unctuoso*, suf. *mente.*)

Unctuosidade, un-tu-o-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é unctuoso. (*Unctuoso*, suf. *idade.*)

Unctuoso, un-tu-ò-zo, *adj.* Que tem unto. Oleoso. *Fig.* Macio. Cheio d'uncção. (Lat. *unctuosus.*)

Undante, un-dân-te, *adj.* Que produz, em que ba ondas, ondulante. *Fig.* Abundante. (Lat. *undante.*)

Undecagono, un-de-ká-go-no, *s. m. T. geom.* Que tem onze lados, ou angulos; bendecagono. (Lat. *undecim* e gr. *gonia.*)

Undecimo, un-dé-si-mo, *adj.* Que corresponde a onze em uma serie. (Lat. *undecimus.*)

Undiocla, un-di-ko-la, *adj.* e *s. m.* e *f.* Aquatico. (Lat. *undicola.*)

Undiflavo, un-di-flá-vo, *adj. T. poet.* Que tem ondas côr de oiro. (Lat. *unda* e *flavus.*)

Undisono, un-di-so-no, *adj. T. poet.* Que resoa com o bater das ondas. (Lat. *undisonus.*)

Undivago, un-di-va-go, *adj. T. poet.* Que anda sobre as ondas. (Lat. *undivagus.*)

Undoso, un-dò-zo, *adj.* Que tem ondas. (Lat. *unda*, suf. *oso.*)

Undulosamente, un-du-ló-za-mèn-te, *adv.* De modo unduloso. (*Unduloso*, suf. *mente.*)

Unduloso, un-du-lò-zo, *adj.* Que produz, faz ondas. (Lat. * *undula*, dim. de *unda*, suf. *oso.*)

Ungido, un-jí-do, *p. p.* de Ungir. Que recebeu uncção.

Ungir, un-jir, *v. a.* Untar, especialmente com oleo. Untar em certas ceremonias religiosas. Sagrar. Purificar. (Lat. *ungere.*)

Ungueal, un-gbe-ál, *adj.* Que tem relação com a unha. (Lat. *unguis*, suf. *al.*)

Unguentaceo, un-guen-tá-se-o, *adj.* Que tem relação com, fórma, aspecto de unguento. (*Unguento*, suf. *aceo.*)

Unguentario, un-guen-tá-ri-o, *adj.* Que tem relação com o unguento. (*Unguento*, suf. *ario.*)

Unguento, un-guên-to, *s. m.* Medicamento de consistencia molle para uso externo. Antigamente perfume. (Lat. *unguentum.*)

Ungui, un-gu-í, *s. m. T. brazil.* Comida com-

posta, de farinha de pau, feljões e outras substancias.

Unguiculado, un-gui-ku-lá-do, *adj. T. bot.* Que termina em fórma de unha (diz-se das petalas). *T. zool.* Que tem unhas (diz-se dos mammiferos). (Lat. * *unguiculatus*, de *unguicula.*)

Unguifero, un-gui-fe-ro, *adj.* Que tem unha. (Lat. *unguis* e *fero*, de *ferre.*)

Unguiforme, un-gui-fór-me, *adj.* Que tem a fórma de unha. (Lat. *unguis* e *forma.*)

Unguinoso, un-gui-nò-zo, *adj.* Que tem oleo. Gordurento. (Lat. *unguinosus.*)

Unguis, ún-guis, *s. m. T. anat.* Pequeno osso em fórma de unha, situado na cavidade da orhita. (Lat. *unguis.*)

Ungula, ún-gu-ia, *s. f. T. pathol.* Engrossamento parcial da conjunctiva ocular. (Lat. *ungula.*)

Ungulado, un-gu-lá-do, *adj. T. zool.* Que tem os pés terminados por cascos ou unhas. (Lat. *ungulatus.*)

Unha, ú-nha, *s. f.* Lamina dura e cornea, semitransparente que reveste a extremidade dorsal dos dedos das mãos e pés do homem e de outros vertebrados. Garra de muitos animaes. Casco dos solipedes e ruminantes. Parte dura e curva que termina os pés dos Insectos. Nome de diversos operculos de conchas. *T. pathol.* Vid. **Ungula**. *T. vet.* Especie de callo nas hestas. *T. agric.* Pequena parte do troneo da videira que vae no pé do hacello esgalhado ou cortado. *T. techn.* Parte de alguns instrumentos. (Lat. *ungula.*)

Unhada, u-nhá-da, *s. f.* Golpe, riseo feito com a unha. (*Unha*, suf. *ada.*)

Unhador, u-nha-dòr, *s. m.* Que unha hacellos. (*Unhar*, suf. *dor.*)

Unhamento, u-nha-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de unhar. (Lat. *unhar*, suf. *mento.*)

Unhão, u-nhão, *s. m. T. naut.* Bossa para peiar os chicotes de um cabo, cortado accidentalmente. (*Unha*, suf. *ão.*)

Unhar, u-nhár, *v. a.* Ferir com a unha. Collocar o hacello na manta, aconchegando-o com a terra, para enraizar. *T. naut.* Prender as unhas da ancora. (*Unha.*)

Unheiro, u-nhèi-ro, *s. m.* Tumor na unha, ou entre a unha e o dedo. (*Unha*, suf. *eiro.*)

Uni..., u-ni. ., Elemento prefixo que entra na composição de muitas palavras e significa um, unico. (Lat. *unus.*)

Unialado, u-ni-alá-do, *adj.* Que tem uma só aza. (*Uni* e *alado.*)

Uniangular, u-ni-an-gu-lár, *adj.* Que tem um só angulo. (*Uni* e *angular.*)

União, u-ni-ão, *s. f.* Acção ou effeito de unir. Juncção de coisas ou pessoas. Contacto. Casamento. Alliança. Concordia. (Lat. *unione.*)

Uniarticulado, u-ni-ar-ti-ku-lá-do, *adj.* Que tem uma só articulação. (*Uni* e *articulado.*)

Unicamente, ú-ni-ka-mèn-te, *adv.* De modo unico. (*Unico*, suf. *mente.*)

Unicapsular, u-ni-ka-psu-lár. *adj.* Que tem uma só capsula. (*Uni* e *capsular.*)

Unicaule, u-ni-káu-le, *adj. T. bot.* Que tem um só caule. (*Uni* e *caule.*)

Unicellular, u-ni-se-lu-lár, *adj.* Que tem uma só cellula. Que é formado por uma só cellula. (*Uni* e *cellular.*)

Unichroismo, u-ni-kro-i-smo, *s. m. T. phys.* Propriedade que tecm certos mineraes de darem sempre a mesma côr, de qualquer forma que sejam atravessados pela luz. (*Uni* e gr. *khros*, côr.)

Unichroista, u-ni-kro-i-sta, *adj.* Que apresenta unichroismo. (*Uni* e gr. *khros*, côr.)

Unicismo, u-ni-si-smo, *s. m. T. med.* Doutrina que suppõe que todos os accidentes syphiliticos são produzidos por um unico virus. (*Unico*, suf. *ismo.*)

Unicista, u-ni-si-sta, *adj.* e *s. m.* e *f. T. med.* Que segue o unicismo. (*Unico*, suf. *ista.*)

Unico, ú-ni-ko, *adj.* Que é um, de cujas qualidades, natureza não ha outro. Que é extraordinariamente superior aos outros. A que nada pode ser comparado. (Lat. *unicus.*)

Unicolor, u-ni-ko-lòr, *adj.* Que tem só uma côr. (*Uni* e lat. *color.*)

Unicorne, u-ni-kór-ne, *adj.* Que tem um só corno. *s. m. T. zool.* Especie de animaes do genero rhinoceronte. Substancia do chifre d'estes animaes. (Lat. *unicornio.*)

Unicornio, u-ni-kór-ni-o, *s. m. T. zool.* Vid. **Unicorne.** (*Unicorne.*)

Unicuspide, u-ni-kú-spi-de, *adj.* Que tem só uma ponta. (*Uni* e lat. *cuspide.*)

Unidade, u-ni-dá-de, *s. f.* Principio dos numeros. Quantidade que se toma arbitrariamente para servir de termo de comparação a quantidades da mesma especie. Qualidade do que é uno, sem partes, por opposição a pluralidade. (Lat. *unitate.*)

Unidamente, u-ni-da-mèn-te, *adv.* De modo unido. (*Unido*, suf. *mente.*)

Unido, u-ni-do, *p. p.* de **Unir.** Junto a. Coalisado, alliado. Liso.

Unificação, u-ni-fi-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de unificar. (*Unificar*, suf. *ção.*)

Unificar, u-ni-fi-kár, *v. a.* Reunir em um corpo só. Tornar uno, unico. (Lat. *unus* e *ficare*, de *facere.*)

Unifloro, u-ni-fló-ro, *adj. T. bot.* Que tem uma só flor. (*Uni* e lat. *floro*, de *flos.*)

Unifoliado, u-ni-fo-li-á-do, *adj.* Que tem uma só folha. (*Uni* e *foliado.*)

Unifolio, u-ni-fó-li-o, *adj.* Que tem uma só folha. (*Uni* e lat. *folium.*)

Uniformar, u-ni-fór-már, *v. a.* Tornar uniforme. (*Uniforme.*)

Uniforme, u-ni-fór-me, *adj.* Que tem uma só fórma; em que não ha variedade; cujas partes são todas semelhantes. Egual, similhante. *s. m.* Veste feita segundo modelo commum para corporação militar ou civil, collegiaes etc. (Lat. *uniformis.*)

Uniformemente, u-ni-fór-me-mèn-te, *adv.* De modo uniforme. (*Uniforme*, suf. *mente.*)

Uniformidade, u-ni-for-mi-dá-de, *s. f.* Qualidade ou estado do que é uniforme. (Lat. *uniformitate.*)

Uniformização, u-ni-for-mi-za-são, *s. f.* Acção ou effeito de uniformizar. (*Uniformizar*, suf. *ção.*)

Uniformizado, u-ni-for-mi-zá-do, *p. p.* de **Uniformizar.** Que se tornou uniforme. Que vestiu uniforme.

Uniformizar, u-ni-for-mi-zár, *v. a.* Tornar uni-

forme. — se, *v. refl.* Vestir uniforme. (*Uniforme*, suf. *iza.*)

Unigenito, u-ni-jé-ni-to, *adj.* Unico que foi gerado. *s. m.* Filho unico. (Lat. *unigenitus.*)

Unijugado, n-ni-ju-gá-do, *adj.* Que fórma um só par. *T. bot.* Que é composto por um só par de foliolos. (*Uni* e *jugo.*)

Unilabiado, u-ni-la-bi-á-do, *adj. T. bot.* Que tem um só labio. (*Uni* e *labiado.*)

Unilateral, u-ni-la-te-rál, *adj.* Que é disposto ou se inclina para um só lado. Diz-se dos contractos que obrigam uma ou muitas pessoas para outra ou outras, sem que essa outra ou outras sejam obrigadas para com aquella ou aquellas. (Lat. *unilateralis.*)

Uniiobado, u-ni-lo-bá-do, *adj.* Vid. **Unilobulado.** (*Uni* e *lobado.*)

Unilobulado, u-ni-lo-bu-lá-do, *adj.* Que tem um só lobulo. (*Uni* e *lobulado.*)

Unilocular, u-ni-lo-ku-lár, *adj. T. hist. nat.* Que tem uma só cavidade. (*Uni* e *locular.*)

Uniloquo, u-ni-ló-kuo, *adj.* Que exprime a vontade de uma só pessoa. (*Uni* e lat. *loquo.*)

Unioculado, u-ni-o-ku-lá-do, *adj.* Que tem só um olho. (*Uni* e lat. *oculum.*)

Unionista, u-ni-o-ní-sta, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que faz parte de uma união politica. (Lat. *unione*, suf. *ista.*)

Uniparo, u-ní-pa-ro, *adj. T. hist. nat.* Que pare um filho só cada vez. (*Uni* e lat. *parere.*)

Unipedal, u-ni-pe-dál, *adj.* Que tem um só pé. (*Uni* e *pedal.*)

Unipessoal, u-ni-pe-so-ál, *adj.* Que consta de uma só pessoa. *T. gram.* Impessoal. (*Uni* e *pessoal.*).

Unipessoalmente, u-ni-pe-so-ál-mèn-te, *adv.* De modo unipessoal. (*Unipessoal*, suf. *mente.*)

Unipetalo, u-ni-pé-ta-lo, *adj. T. bot.* Que tem uma petala isolada. (*Uni* e *petala.*)

Unipolar, u-ni-po-lár, *adj. T. phys.* Que tem só um polo. Que conduz uma só electricidade. (*Uni* e *polar.*)

Unipolaridade, u-ni-po-la-ri-dá-de. *s. f.* Estado do que é unipolar. (*Unipolar*, suf. *idade.*)

Unir, u-nír, *v. a.* Tornar úm. Juntar. Aproximar, fazer ligar, reunir. Estabelecer communicação entre. Possuir ao mesmo tempo. Buscar a concordia, a alliança. (Lat. *unire.*)

Unirefringente, u-ni-rre-frin-jèn-te, *adj.* Que produz uma só refracção. (*Uni* e *refringente.*)

Unisexuado, u-ni-sĕ-ksu-á-do, *adj.* Que tem um só sexo. *T. bot.* Que tem só estames ou só pistillos. (*Uni* e *sexo.*)

Unisexual, u-ni-sĕ-ksu-ál, *adj.* O mesmo que **Unisexuado.** (*Uni* e *sexual.*)

Unisonancia, u-ni-so-nàn-si-a, *s. f.* Conjuncto de sons unisonos. Harmonia. (*Unisono*, suf. *ancia.*)

Unisonante, n-ni-so-nàn-te, *adj.* O mesmo que unisono. (Lat. *unisonante.*)

Unisono, u-ni-so-no, *adj. T. mus.* Que é produzido pelo mesmo numero de vibrações no mesmo tempo. Que é semelhante no som. Que se funde num só som. *s. m.* Conjuncto de sons da mesma altura ou entoação. Phrase melodica em que as vozes ou instrumentos produzem uma serie de sons cada um dos quaes é unisono com os que simultaneamente são produzidos. (Lat. *unisonus.*)

Unitario, u-ni-tá-ri-o, *adj.* Que tendo para a unidade. Que apresenta character d'unidade, Diz-se dos animaes que não são subdivisiveis em zoonites. *s. m.* O que admitte um systema theologico em que domina a unidade. (Lat. *unitate*, suf. *ario.*)

Unitarismo, u-ni-ta-ri-smo, *s. m.* Systema da unidade ou da centralisação politica. (*Unitario*, suf. *ismo.*)

Unitivo, u-ni-tí-vo, *adj.* Que tem a propriedade de unir. (Lat. *unitivus.*)

Univalve, u-ni-vál-ve, *adj. T. bot.* Que abre de um só lado. Que é formado por uma só peça. *T. zool.* Que tem a concha composta de uma só peça. (*Uni* e *valva.*)

Universal, u-ni-ver-sál, *adj.* Que se extende a tudo, que se extende por toda a parte. Que tem capacidade para tudo. Que comprehende tudo. (Lat. *universalis.*)

Universalidade, u-ni-ver-sa-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é universal. Totalidade. (Lat. *universalitate.*)

Universalização, u-ni-ver-sa-li-za-são, *s. f.* Acção ou effeito de universalizar. (*Universalizar*, suf. *ção.*)

Universalizar, u-ni-ver-sa-li-zár, *v. a.* Tornar universal. Tornar geral. (*Universal*, suf. *iza.*)

Universalismo, u-ni-ver-sa-lí-smo, *s. m.* Opinião dos universalistas. (*Universal*, suf. *ismo.*)

Universalista, u-ni-ver-sa-li-sta, *s. m.* O que crê que os homens se salvam, sejam quaes forem as suas crenças religiosas. (*Universal*, suf. *ista.*)

Universalmente, u-ni-ver-sál-mèn-te, *adv.* De modo universal. (*Universal*, suf. *mente.*)

Universidade, n-ni-ver-si-dá-de, *s. f.* Corporação tendo por objecto o ensino superior das sciencias, as faculdades. O edificio em que se faz esse ensino. Na França, modernamente, todo o corpo docente desse paiz, sob a direcção do ministro da instrucção publica. (Lat. *universitate.*)

Universitario, u-ni-ver-si-tá-ri-o, *adj.* Que tem relação com, pertence a uma universidade. (Lat. *universitate*, suf. *ario.*)

Universo, u-ni-vĕr-so, *adj.* Todo inteiro, todo. Universal. *s. m.* O systema illimitado d'astros, o espaço infinito. O systema solar. A terra. Os habitantes da terra. A sociedade, o mundo. Extenso dominio material ou intellectual. (Lat. *universus.*)

Univocação, u-ni-vo-ka-são, *s. f.* Qualidade do que é univoco. (*Univoco.*)

Univocamente, u-ni-vo-ka-mèn-te, *adv.* De modo univoco. (*Univoco*, suf. *mente.*)

Univoco, u-ní-vo-ko, *adj.* Que se applica a muitas coisas da mesma ou differente especie. Que só é susceptivel d'uma interpretação. Que é da mesma natureza. Homonymo. (Lat. *univocus.*)

Uno, ú-no, *adj.* Um só. Unico no seu genero. (Lat. *unus.*)

Unoculo, u-nó-ku-lo, *adj.* e *s. m.* Que tem um só olho. (Lat. *unoculus.*)

Untadela, un-ta-dé-la, *s. f.* Acção ou effeito de untar. (*Untar*, suf. *dela.*)

Untador, un-ta-dôr, *adj.* e *s. m.* Que unta. (*Untar*, snf. *dôr.*)

Untadura, un-ta-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de untar. (*Untar*, suf. *dura.*)

Untar, un-tár, *v. a.* Applicar unto, oleo a; cobrir com unto, oleo. (Lat. *unctus.*)

Unto, ún-to, *s. m.* Gordura de porco. Substancia gordurosa. (*Untar.*)

Untura, un-tú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de untar. Unto. *Fig.* Conhecimento leve. (Lat. *unctura.*)

Upa, ú-pa, *interj.* Serve para incitar, animar a subir. *s. f.* Salto do cavallo para se livrar do cavalleiro. *Ás upas; loc. adv.* Aos saltos. *Fig.* Em lucta; desordenadamente. (Hisp. cat. val. *upa*, hisp. *aupa;* comp. got. *ûup, ûupa*, ant. sax. *up, up, upa*, acima, ingl. *up.*)

Upas, ú-pas, *s. m.* Veneno das setas dos babitantes das Ilhas de Sonda. (Janavez *upas.*)

Uraca, u-rá-ka, *s. f.* Vinho dos cachos da palmeira.

Uranio, u-rà-ni-o, *s. m. T. chim.* Corpo supposto simples metallico. (Gr. *oyranos.*)

Urano, u-rà-no, *s. m. T. astr.* Planeta situado alem de Saturno. (Gr. *oyranos*, ceo.)

Uranographia, u-ra-no-gra-fi-a, *s. f.* Descripção do céo. (Gr. *oyranos*, ceo, e *graphein*, descrever.)

Uranographico, u-ra-no-grá-fi-ko, *adj.* Que tem relação com a uronographia. (*Uranographia*, suf. *ico.*)

Uranometria, u-ra-no-me-tri-a, *s. f.* Medição das distancias celestes. (Gr. *oyranos*, ceo, e *métron*, medida.)

Uranometrico, u-ra-no-mé-tri-ko, *adj.* Que tem relação com a uranometria. (*Uranometria*, suf. *ico.*)

Uranometro, u-ra-nó-me-tro, *s. m.* Instrumento para medir as distancias celestes. (Gr. *oyranos*, ceo, e *metron*, medida.)

Uranorama, u-ra-no-rà-ma, *s. m.* Globo representando o systema planetario. (*Gr. oyranos*, ceo, e *hórama*, vista.)

Urato, u-rá-to, *s. m. T. chim.* Sal formado pelo acido urico. (*Uro*, radical de *urina.*)

Urbanamente, ur-bà-na-mèn-te, *adv.* De modo urbano. (*Urbano*, suf. *mente.*)

Urbanidade, ur-ba-ni-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é urbano. (Lat. *urbanitate.*)

Urbanita, ur-ba-ni-ta, *adj.* e *s. f.* Que habita a cidade. (*Urbano*, suf. *ita.*)

Urbanizar, ur-ba-ni-zár, *v. a.* Tornar urbano. (*Urbano*, suf. *iza.*)

Urbano, ur-bà-no, *adj.* Que pertence á cidade. *Fig.* Civilisado. Polido. Delicado. (Lat. *urbanus.*)

Urceolado, ur-se-o-lá-do, *adj. T. bot.* Que é bojudo na parte media, apertado no orificio e dilatado no limbo. (*Urceolo*, suf. *ado.*)

Urceolo, ur-sé-o-lo, *s. m. T. bot.* Orgão em forma de copinho ou tijellinha. (Lat. *urceolus.*)

Urco, úr-ko, *s. m.* Cavallo frisão.

Urdideira, ur-di-dèi-ra, *adj.* e *s. f.* Que urde. (*Urdir*, suf. *deira.*)

Urdidor, ur-di-dôr, *adj.* e *s. m.* Que urde. (*Urdir*, suf. *dôr.*)

Urdidura, ur-di-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de urdir. (*Urdir*, suf. *dura.*)

Urdimaças, ur-di-má-sas. *s. m.* e *f. pl.* Enredos. Enganos. (*Urdir.*)

Urdimalas, ur-di-má-las, *s. m.* e *f. pl.* Vid. **Urdimaças.** (Hisp. *urdemalas*, de *urdir* e *malas*, propriamente o que urde coisas más.)

Urdir, ur-dír, *v. a.* Dispor os primeiros fios sobre os quaes depois se tece. *Fig.* Enredar. Tramar. (B. lat. *ordire*, de lat. *ordiri*, começar.)

Urdu, ur-dú, *s. m.* Lingua moderna da India, nascida da mistura d'um dialecto sanskritico com elementos arabes e persas. (Mogol *urdu*, campo.)

Urdume, ur-dú-me, *s. m.* Acção ou effeito de urdir. Os fios que se dispõem urdindo. (*Urdir*, suf. *ume.*)

Urea, u-rèi-a, *s. f. T. chim.* Substancia particular da urina humana. (*Uro*, radical de *urina.*)

Uremia, u-re-mi-a, *s. f. T. pathol.* Accumulação de urea no sangue. (*Urea* e gr. *haima*, sangue.)

Uremico, u-ré-mi-ko, *adj.* Que tem relação com a uremia. (*Uremia*, suf. *ico.*)

Ureteralgia, u-re-te-ral-ji-a, *s. f.* Dôr nos ureteres. (*Uretere* e gr. *álgos*, dor.)

Ureteralgico, u-re-te-rál-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a ureteralgia. (*Ureteralgia*, suf. *ico.*)

Uretere, u-re-té-re, *s. m. T. anat.* Nome dos canaes que conduzem a urina dos rins para a bexiga. (Gr. *oyrêter.*)

Ureterico, u-re-té-ri-ko, *adj.* Que tem relação com os ureteres. (*Uretere*, suf. *ico.*)

Urethra, u-ré-tra, *s. f.* Canal por onde sae a urina da bexiga para o exterior. (Lat. *urethra.*)

Urethral, u-re-trál, *adj.* Que tem relação com, pertence á urethra. (*Urethra*, suf. *al.*)

Uretralgia, u-re-tral-ji-a, *s. f.* Dôr na uretbra. (*Urethra*, e gr. *álgos*, dor.)

Urethralgico, u-re-trál-ji-ko, *adj.* Que tem relação com a urethralgia. (*Urethralgia*, suf. *ico.*)

Urethrite, u-re-tri-te, *s. f. T. pathol.* Inflammação da uretbra. (*Urethra*, suf. *ite.*)

Urge, úr-je, *s. m. T. zool.* Vid. **Uge.**

Urgebão, ur-je-bão, *s. m. T. bot.* Planta da familia das verbenaceas (*verbena officinalis*). (Lat. *hierabotane*, verbena.)

Urgencia, ur-jèn-si-a, *s. f.* Qualidade, estado do que é urgente. (Lat. *urgentia.*)

Urgente, ur-jèn-te, *adj.* Que urge. (Lat. *urgente.*)

Urgentemente, ur-jèn-te-mèn-te, *adv.* De modo urgente, com urgencia. (*Urgente*, suf. *mente.*)

Urgir, ur-jír. *v. n.* Apertar com. Instar. Exigir pressa, não permittir demora. *v. a.* Apertar. Perseguir de perto. (Lat. *urgere.*)

Urina, u-rí-na, *s. f.* Secreção dos rins, vulgarmente chamada mijo. (Lat. *urina.*)

Urinar, u-ri-nár, *v. a.* Evacuar urina. (Lat. *urinare.*)

Urinario, u-ri-ná-ri-o, *adj.* Que tem relação com a urina. (*Urina*, suf. *ario.*)

Urinifero, u-ri-ní-fe-ro, *adj.* Que contém urina. (*Urina*, e *fero*, de lat. *ferre.*)

Uriniparo, u-ri-ni-pa-ro, *adj.* Que produz urina (*Urina* e lat. *parere.*)

Urinol, u-ri-nól, *s. m.* Vaso onde se urina. Sumidouro de urina. (*Urina*, suf. *ol.*)

Urinoso, u-ri-nò-zo, *adj.* Que tem relação com a urina. (*Urina*, suf. *oso.*)

Uro, ú-ro, *s. m.* Especie de boi ou touro selvagem. (Lat. *urus;* que é uma palavra d'origem germanica: ant. alt. ali. *ûr, ûro.*)

Urna, úr-na, *s. f.* Vaso antigo para agua. Vaso em que os antigos encerravam as cinzas dos mortos. *Extens.* Sarcophago. Modernamente, vaso para colher votos; vaso em que se lançam os numeros para extrahir numa rifa, loteria. *T. bot.* Esporango do musgo com operculo. (Lat. *urna.*)

Urnario, ur-ná-ri-o, *adj.* Que tem relação com a urna. *s. m. T. bot.* Corpo que contém as sementes de certos fructos. (*Urna*, suf. *ario.*)

Urocrisia, u-ro-kri-zi-a, *s. f. T. pathol.* Diagnostico feito pelo exame das urinas. (Gr. *oyron*, urina, e *krisis*, juizo.)

Urocritico, u-ro-kri-ti-ko, *adj. T. path.* Que tem relação com a urocrisia. (*Urocrisia.*)

Urodelo, u-ro-dè-lo, *adj. T. zool.* Que tem cauda bem apparente. (Gr. *oyra*, cauda, e *dêlos*, apparente.)

Urodynia, u-ro-di-ni-a, *s. f. T. med.* Dor que se sente urinando. (Gr. *oyron*, urina, e *odynê*, dor.)

Urolitho, u-ro-li-to, *s. m.* Calculo urinario. (Gr. *oyron*, urina, e *lithos*, pedra.)

Uromancia, u-ro-màn-si-a, *s. f.* Pretendida arte d'adivinhar as doenças inspeccionando as urinas. (Gr. *oyron*, urina, e *manteia*, divinação.)

Urometro, u-ró-me-tro, *s. m.* Instrumento para medir a densidade das urinas. (Gr. *oyron*, urina, e *métron*, medida.)

Uropygial, u-ro-pi-ji-ál, *adj.* Que tem relação com o uropygio. (*Urupygio*, suf. *al.*)

Uropygio, u-ro-pi-ji-o, *s. m. T. zool.* Parte inferior do tronco das aves formada pela reunião das ultimas vertebras dorsaes. (Lat. *uropygium.*)

Urosoopia, u-ro-sko-pi-a, *s. f.* Exame das urinas. (Gr. *oyron*, urina, e *skopein*, examinar.)

Uroscopico, u-ro-skó-pi-ko, *adj.* Que tem relação com a uroscopia. (*Uroscopia*, suf. *ico.*)

1. **Urraca**, u-rrá-ka, *s. f. T. mar.* Apparelho das velas do estae entre os mastros. (Identico a *urraca 2?*)

2. **Urraca**, u-rrá-ka, *s. f.* A ave tambem chamada pega. (Muito provavelmente do nome proprio *Urraca;* cp. *Vicente*, corvo, *Simão*, macaco, hisp. *Marica*, pega.)

Urrar, u-rrár, *v. a.* Dar urro. (Cp. fr. *hurler*, ital. *urlar*, que proveem de lat. *ululare.*)

Urro, ú-rro, *s. m.* Voz do elephante, do leão e de outros animaes ferozes. Som, grito comparavel a essa voz. (*Urrar.*)

Ursa, úr-sa, *s. f.* Femea do urso. *T. astr.* Nome de duas constellações boreaes (ursa maior e ursa menor). (Lat. *ursa.*)

Ursideos, ur-si-de-os, *s. m. pl. T. zool.* Familia de mammiferos carnivoros. (Lat. *ursus.*)

Ursina, ur-sí-na, *s. f.* Branea —; nome dado ao canabraz e á herva gigante. (Lat. *ursinus.*)

Ursino, ur-si-no, *adj.* Que tem relação com o urso. (Lat. *ursinus.*)

Urso, úr-so, *s. m. T. zool.* Genero de mammiferos da ordem dos carnivoros. *Fig.* Homem concentrado. Pessoa feia. Na giria escoiar, aiumno premiado. O que se torna objecto de zombaria. (Lat. *ursus.*)

Ursulina, ur-su-lí-na, *s. f.* Religiosa cujo nome deriva de Santa Ursula, e que pelos seus estatutos é obrigada a cuidar da instrucção das meninas. *pl.* O convento d'essa religiosa.

Urticação, ur-ti-ka-são, *s. f. T. med.* Flagellação com urtigas. (Lat. *urtica*, suf. *ção.*)

Urticaceas, ur-ti-ká-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas herbaceas. (Lat. *urtica*, suf. *acea.*)

Urticante, ur-ti-kàn-te, *adj.* Que produz prurido como a picada da urtiga. (Lat. *urtica*, suf. *ante.*)

Urticaria, ur-ti-ká-ri-a, *s. f. T. med.* Inflammação exanthemantosa, que causa prurido como a picada da urtiga. (Lat. *urtica*, suf. *aria.*)

Urtiga, ur-ti-ga, *s. f.* Genero de plantas da familia das urticaceas. *Fig.* Coisa que pica, remorde. (Lat. *urtica.*)

Urtigão, ur-ti-gão, *s. m. T. bot.* Variedade de urtiga (*urtica dioica*). (*Urtiga*, suf. *ão.*)

Urtigar, ur-ti-gár, *v. a.* Picar com urtigas. (*Urtiga.*)

Uru, u-rú, *s. m. T. brasil.* Cesto para guardar objectos valiosos.

Urubá, u-ru-bá, *s. f. T. brasil.* Planta da familia das marantaceas.

Urubú, u-ru-bú, *s. m. T. zool.* Especie de abutre americano.

Urucú, u-ru-kú, *s. m.* Substancia tinctorial extrahida do urucueiro. (Palavra brasileira.)

Urucueiro, u-ru-ku-èi-ro, *s. m. T. bot.* Arbusto da familia das flacurtiaceas. (*Urucu*, suf. *eiro.*)

Urupema, u-ru-pè-ma, *s. f. T. brasil.* Tecido de palha de canna, para peneirar a mandioca.

Urus, ú-rus, *s. m.* Vid. **Uro.**

Urzal, ur-zál, *s. m.* Campo de urzes. Matto baixo, em geral. (*Urze* suf. *al.*)

Urze, úr-ze, *s. f. T. bot.* Planta da familia das ericaceas. Especie de uva do Douro. (Lat. *ulice.*)

Urzella, ur-zé-la, *s. f.* Especie de lichen tinctorial (*rocella tinctoria*). (Fr. *orseille*, ital. *orcella*, ingl. *orchill*, que alguns suppõem alterado de itai. *rocella*, de *roca;* cp. Ingl. *rock-moss;* Littré deriva-o de *Rucellai*, nome de um botanico.)

Usado, u-zá-do, *p. p.* de **Usar.** Que está em uso. Que tem uso. Gasto. Exercitado.

Usagre, u-zá-gre, *s. m.* Erupção na face o cabeça das creanças.

Usai-d'ella, u-zai-dé-ia, *s. f. T. bot. T. insular.* Herva formigueira. (*Usar* e *ella.*)

Usança, u-zàn-sa, *s. f.* Acção ou effeito de usar. Uso. Costume, habito velho, inveterado. Costume em geral. (*Usar*, suf. *nça.*)

Usar, u-zár, *v. a.* Pôr em pratica. Costumar. Empregar. Servir-se de. Trazer, vestir habitualmente. Ter por habito.— **se**, *v. refl.* Gastar-se, deteriorar-se pelo emprego. (Lat. *usus.*)

Usavel, u-zá-vel, *adj.* Que pode usar-se. Que se usa. (*Usar*, suf. *vel.*)

Useiro, u-zèi-ro, *adj.* Que tem por uso. (*Usar*, suf. *eiro.*)

Usnea, ú-sne-a, *s. f. T. bot.* Genero de lichens.

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

(Lat. medieval *usnea*, do arabe *ashnah*, musgo.)

Uso, ú-zo, *s. m.* Acção ou effeito de usar. Costume. Moda. (Lat. *usus.*)

Ustão, u-stão, *s. f.* Acção ou effeito de queimar. Combustão. Calcinação. (Lat. *ustione.*)

Ustorio, u-stó-ri-o, *adj.* Que serve para queimar. Que facilita a queimadura. (Lat. *ustorius.*)

Ustulação, u-stu-la-são, *s. f.* Acção ou effeito de ustular. (Lat. *ustulatione.*)

Ustular, u-stu-lár, *v. a. T. chim.* Seccar ao fogo. Expôr a uma alta temperatura, em presença do ar atmospberiço. (Lat. *ustulare.*)

Usual, u-zu-ál, *adj.* Que é de uso, está em uso; costumado, frequente, habitual. (Lat. *usualis.*)

Usualmente, u-zu-ál-mèn-te, *adv.* De modo usual. (*Usual*, suf. *mente.*)

Usuario, u-zu-á-ri-o, *adj.* e *s. m.* Que tem o direito que resulta do uso. (*Uso*, suf. *ario.*)

Usucapião, u-zu-ka-pi-ão, *s. m. T. forens. ant.* Acção ou effeito de usucapir. (Lat. *usucapione.*)

Usucapiente, u-zu-ka-pi-èn-te, *adj.* e *s. m.* Que usucapiou. (Lat. *usucapiente.*)

Usucapir, u-zu-ka-pír, *v. a.* Adquirir a propriedade pela posse pacifica durante certo numero de annos. (Lat. *usucapere.*)

Usucapto, u-zu-ká-pto, *adj. T. anat.* Que foi adquirido por usucapião. (Lat. *usucaptus.*)

Usufructo, u-zo-frú-to, *s. m.* Acção ou effeito, direito de usufruir. O que se usufrue. (Lat. *usufructus.*)

Usufructuar, u-zu-fru-tu-ár, *v. a.* Vid. **Usufruir.** (*Usufructo.*)

Usufructuario, u-zo-fru-tu-á-ri-o, *adj.* Que tem relação com o usufructo. *s. m.* O que usufrue. (Lat. *usufructuarius.*)

Usufruir, u-zu-fru-ír, *v. a.* Servir-se de uma coisa para o uso a que ella é destinada e receber e gozar os fructos d'ella, sem poder destruil-a ou alienal-a. (Lat. *usus* e *fruir.*)

Usura, u-zú-ra, *s. f.* Juro de dinheiro emprestado. Juro excessivo. Lucro exagerado. (Lat. *usura.*)

Usurar, u-zu-rár, *v. n.* Emprestar com usura. (*Usura.*)

Usurariamente, u-zu-rá-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo usurario. (*Usurario*, suf. *mente.*)

Usurario, u-zu-rá-ri-o, *adj.* Que empresta com usura. (Lat. *usurarius.*)

Usureiro, u-zu-rêi-ro, *adj.* e *s. m.* Vid. **Usurario.** (*Usura*, suf. *eiro.*)

Usurpação, u-zur-pa-são, *s. f.* Acção ou effeito de usurpar. (Lat. *usurpatione.*)

Usurpado, u-zur-pá-do, *p. p.* de **Usurpar.** Que foi tomado por usurpação.

Usurpador, u-zur-pa-dôr, *adj.* e *s. m.* Que usurpa. (*Usurpar*, suf. *dor.*)

Usurpar, u-zur-pár, *v. a.* Apoderar-se por violencia, por ardil, por injustiça. Obter fraudulentamente, sem direito legitimo. (Lat. *usurpare.*)

Ut, ud, *s. m. T. mus.* Primeira nota da escala musical: dó. (Ital. e fr. *ut.*)

Utar, u-tár. *v. a.* Vid. **Outar.**

Utensilio, u-ten-si-li-o, *s. m.* Qualquer movel que se emprega num fabrico, numa operação. (Lat. *utensilis.*)

Uteralgia, u-te-ral-ji-a, *s. f. T. pathol.* Dor no utero. (*Utero* e gr. *algos*, dor.)

Uterino, u-te-ri-no, *adj.* Que tem relação com o utero. (Lat. *uterinus.*)

Utero, ú-te-ro, *s. m.* Orgão onde se gera o feto dos animaes mammiferos, madre. (Lat. *uterus.*)

Uteroscopia, u-te-ro-sko-pi-a, *s. f.* Exame do utero por meio de instrumentos. (*Utero* e *gr. skopein*, ver.)

Uterotomia, u-te-ro-to-mí-a, *s. f. T. chir.* Incisão no collo do utero. (*Utero* e gr. *tomê*, secção.)

Uterotomo, u-te-ró-to-mo, *s. m. T. chir.* Instrumento para fazer a uterotomia. (*Utero* e gr. *tomê*, secção.)

Util, ú-til, *adj.* Que serve para alguma coisa. Prescripto pela lei. Que não é feriado (dia.) *s. m.* O que é util. (Lat. *utilis.*)

Utilidade, u-ti-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é util. (Lat. *utilitate.*)

Utilitariamente, u-ti-li-tá-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo utilitario. (*Utilitario*, suf. *mente.*)

Utilitario, u-ti-li-tá-ri-o, *adj.* Que tem relação com a utilidade. *s. m.* Que professa o utilitarismo. (Lat. *utilitate*, suf. *ario.*)

Utilitarismo, u-ti-li-ta-rí-smo, *s. m.* Doutrina que considera o interesse ou a utilidade geral como o principio do bem. (*Utilitario*, suf. *ismo.*)

Utilização, u-ti-li-za-são, *s. f.* Acção ou effeito de utilizar. (*Utilizar*, suf. *ção.*)

Utilizar, u-ti-li-zár. *v. a.* Tornar util. Aproveitar. Empregar utilmente. *v. n.* Ser util. — **se**, *v. refl.* Tirar proveito, utilidade. (*Util*, suf. *iza.*)

Utilizavel, u-ti-li-zá-vel. *adj.* Que pode utilizar-se. (*Utilizar*, suf. *vel.*)

Utilmente, ú-til-mèn-te, *adv.* De modo util. (*Util*, suf. *mente.*)

Utopia, u-to-pi-a, *s. f.* Paiz imaginario em que tudo está organizado da melhor maneira. *Fig.* Plano de governo cbimerico em que tudo estaria disposto para a felicidade commum. *Extens.* Projecto imaginario. (Nome forjado por Thomaz Morus, do gr. *oy*, não, e *tópos*, logar.)

Utopico, u-tó-pi-ko, *adj.* Que tem relação com, o character de utopia. (*Utopia*, suf. *ico.*)

Utopista, u-to-pi-sta, *adj.* Que tem relação com a utopia. *s. m.* O que defende utopias. (*Utopia*, suf. *ista.*)

Utricular, u-tri-ku-lár, *adj. T. bot.* Que tem fórma de utriculo. (*Utriculo*, suf. *ar.*)

Utricularia, u-tri-ku-lá-ri-a, *s. f. T. bot.* Planta herbacea e aquatica da familia das utriculariaceas. (*Utriculo*, suf. *aria.*)

Utriculariaceas, u-tri-ku-la-ri-á-se-as, *s. f.* Familia de plantas phanerogamicas. (*Utricularia*, suf. *acea.*)

Utriculo, u-tri-ku-lo, *s. m. T. ant.* Pequeno sacco. Dilatação do labyrintho membranoso do ouvido. *T. bot.* Cellula. Cavidade dos orgãos pollinicos. (Lat. *utriculus.*)

Utriculoso, u-tri-ku-lô-zo, *adj.* Que tem utriculos. (*Utriculo*, suf. *oso.*)

Utriforme, u-tri-fór-me, *adj.* Que se assemelha a um odre. (Lat. *uter* e *forme.*)

Uva, ú-va, *s. f. T. bot.* Fructo da videira ou cepa. Os bagos do cacho. (Lat. *uva.*)

Uvaça, u-vá-sa, *s. f.* Grande quantidade de uva. (*Uva*, suf. *aça*,)

Uvada, u-vá-da, *s. f.* Arrohe, conserva de uva. (*Uva*, suf. *ada.*)

Uval, u-vál, *adj.* Relativo a uva. *s. m. T. pop.* Varizes hemorrhoidaes. (*Uva*, suf. *al.*)

Uvalha, u-vá-lha, *s. f. T. bot.* Planta da familia das myrtaceas. (*Uva*, suf. *alha.*)

Uvalheira, u-va-lhèi-ra, *s. f. T. bot.* Vid. Uvalha. (*Uvalha*, suf. *eira.*)

Uvaria, u-vá-ri-a, *s. f. T. bot.* Planta da familia das anonaccas. (*Uva*, suf. *aria.*)

Uvea, ú-ve-a, *s. f. T. ant.* Antigamente, a choroide ou a parte posterior do iris. Hoje, systema de partes representado pela choroide, proccssos ciliares e iris. (Lat. *uva.*)

Uveira, u-vèi-ra, *s. f. T. bot.* Arvore a qeu se prende a vinha de enforcado. (*Uva*, suf. *eira.*)

Uveite, u-ve-i-te, *s. f. T. path.* Inflammação da uvea. (*Uvea*, suf. *ite.*)

Uvifero, u-vi-fe-ro, *adj.* Cujo fructo tem a fórma de uva. (Lat. *uvifero.*)

Uviforme, u-vi-fór-me, *adj.* Que tem a fórma de bago de uva. (*Uva* e *forma.*)

Uvula, ú-vu-la, *s. f. T. anat.* Appendice do palato na parte posterior da cavidade buccal. (Lat. *uvula.*)

Uvular, u-vu-lár. *adj.* Que tem relaçã com a uvula. (*Uvula*, suf. *ar.*)

Uxoriano, u-kso-ri-à-no, *adj.* Que tem relaçã com a mulher casada. (*Uxor*, suf. *iano.*

V

V, vè, *s. m.* Vigesima seguuda lettra do alphabeto, que representa um phonema labial continuo. Nas lettras de conta romana, 5. Abreviatura de vento, violino, versiculo, verso, vosso. *T. anat. V lingual*, duas ordens de papillas na lingua, que formam angulo como a lettra V. (Lat. *v.*)

Vacação, va-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de vacar. (Lat. *vacationc.*)

Vacancia, va-kàn-si-a, *s. f.* Estado do que se acha vago. O tempo que uma coisa está vaga. (Lat. *vacantia.*)

Vacante, va-kàn-te, *adj.* Que se acha vago. (Lat. *vacante.*)

Vacar, va-kár, *v. n.* Estar vago. Estar ocioso. (Lat. *vacare.*)

Vacatura, va-ka-tú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de vagar. Estado do que se acha vago. O tempo que uma coisa está vaga. (*Vacar*, suf. *tura.*)

Vacca, vá-ka, *s. f.* Femea do boi. Carne do gado vaccum. *Fig.* Parada em commum entre os jogadores, mas jogada só por um. *Fig.* Fonte perenne de lucro. (Lat. *vacca.*)

Vaccada, va-ká-da, *s. f.* Multidão de vaccas. (*Vacca*, suf. *ada.*)

Vacca-loira, vá-ka-lòi-ra, *s. f. T. zool.* Insecto coleoptero. (*Vacca* e *loiro.*)

Vaccaria, va-ka-rí-a, *s. f.* Multidão de vaccas. Logar onde se guardam as vaccas. Loja onde ha vaccas e se vende leite. (*Vacca*, suf. *aria.*)

Vaccaril, va-ka-ril, *adj. T. ant.* Que pertence ou tem relação com o gado vaccum. (*Vacca*, suf. comp. *aril.*)

Vaccina, va-si-na, *s. f.* Doença erruptiva das vaccas. Substancia extrahida das pustulas produzidas por essa doença e que inoculada no homem se crê preserval-o da variola. (Lat. *vaccinus.*)

Vaccinação, va-si-na-são, *s. f.* Acção ou effeito de vaccinar. (*Vaccinar*, suf. *ção.*)

Vaccinado, va-si-ná-do, *p. p.* de **Vaccinar.** Em que se inoculou a vaccina.

Vaccinador, va-si-na-dòr, *adj.* Que vaccina. Instrumento para vaccinar. (*Vaccinar*, suf. *dor.*)

Vaccinal, va-si-nál, *adj.* Que pertence ou tem relação com a vaccina. (*Vaccina*, suf. *al.*)

Vaccinar, va-si-nár, *v. a.* Inocular a vaccina em. (*Vaccina.*)

Vaccinico, va-si-ni-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com a vaccina. (*Vaccina*, suf. *ico.*)

Vaccum, va-kún, *adj.* Gado—: bois, toiros, vaccas, e seus filhos novos. (*Vacca*, suf. *um.*)

Vacillação, va-si-la-são, *s. f.* Acção ou effeito de vaccillar. Estado do que se acha vacillante. (Lat. *vacillatione.*)

Vacillante, va-si-lán-te, *adj.* Que vacilla. (Lat. *vacillante.*)

Vacillar, va-si-lár, *v. a.* Não ter firmeza. Abalar. Tremer. Oscillar. *Fig.* Hesitar. Estar duvidoso. (Lat. *vacillare.*)

Vacillatorio, va-si-la-tó-ri-o, *adj.* Que causa vacillação. Que vacilla. (*Vaccillar*, suf. *torio*)

Vacuidade, va-ku-i-dá-de, *s. f.* Estado do que se acha vacuo. (Lat. *vacuitate.*)

Vacuo, vá-ku-o, *adj.* Que não contem coisa alguma. Despejado. Vazio. (Lat. *vacuus.*)

Vadeação, va-di-a-são, *s. f.* Acção ou effeito de vadear. (*Vadear*, suf. *ção.*)

Vadear, va-di-ár, *v. a.* Passar a vau. (Lat. *vadum*, suf. *ea.*)

Vadeavel, va-di-á-vel, *adj.* Que pode vadcarse. (*Vadear*, suf. *vel.*)

Vade-mecum, vá-de-mé-kun, *s. m.* O que se leva ordinariamente e commodamente comsigo. Livro portatil para recordar as noções principaes d'uma sciencia, arte. Carteira. (Lat. *vade*, vae, *mecum*, commigo.)

Vadeoso, va-di-ò-zo, *adj.* Que tem ou dá vau. (Lat. *vadear*, suf. *oso.*)

Vade-retro, vá-de-rè-tro, *loc. adv. lat.* Vae para traz; serve para exconjurar. (Lat. *vade-retro.*)

Vadiação, vã-di-a-são, *s. f.* Acção ou effeito de vadiar. (*Vadiar*, suf. *ção.*)

Vadiagem, vã-di-á-jen. *s. f.* Acção ou effeito de vadiar. Vida de vadio. (*Vadio*, suf. *ajem.*)

Vadiamente, vá-di-a-mèn-te, *adv.* Á maneira de vadio. (*Vadio*, suf. *mente.*)

Vadiar, vã-di-ár, *v. a.* Andar de um sitio para outro sem fazer nada. Não ter domicilio certo. Não ter occupação. (*Vadiar.*)

Vadiice, vã-di-i-se, *s. f.* Acção ou effeito de vadiar. Vida de vadio. (*Vadio*, suf. *ice.*)

Vadio, vã-di-o, *adj.* e *s. m.* Que vadia. Que não tem domicilio certo. (D'um typo lat. * *vagativus.*)

Vadoso, va-dò-zo, *adj.* Vid. **Vadeoso.** (Lat. *vadosus.*)

1. **Vaga**, vá-ga, *s. f.* Grande onda. *Fig.* Grande multidão. Agitação; movimento agitado. (Do germanico: ant. alt. all. *vâg*, all. mod. *woge*, got. *vêga.*)

2. **Vaga**, vá-ga, *s. f.* Acção ou effeito de vagar. Ocio. (*Vagar 1.*)

Vagabundear, va-ga-bun-di-ár, *v. a.* Vadiar. Andar errante. (*Vagabundo*, suf. *ea.*)

Vagabundo, va-ga-bún-do, *adj.* Que vagueia. Inconstante. Versatil. (Lat. *vagabundus.*)

Vagação, va-ga-são, *s. f.* Acção ou effeito de vaguear. (*Vagar*, suf. *ção.*)

Vagado, vá-ga-do, *s. m.* Tontura de cabeça, vertigem. (Talvez do germanico: ant. alt. all. *wagida*, oscillação.)

Vagalhão, va-ga-lhão, *s. m.* Grande vaga. (*Vaga*, suf. comp. *alhão.*)

Vagalume, vá-ga-lú-me, *s. m.* Pyrilampo. (*Vagar* e *lume.*)

Vagamente, vá-ga-mèn-te, *adv.* De modo vago. (*Vago*, suf. *mente.*)

Vagamundear, va-ga-mun-de-ár, *v. a.* Vaguear. (*Vagamundo*, suf. *ea.*)

Vagamundo, va-ga-mún-do, *adj.* Vagabundo. (Alterado de *vagabundo*, por influencia de *mundo.*)

Vaganau, va-ga-náu, *s. m. T. ant.* Vadio. Mariola. (*Vagar* e ?)

Vagancia, va-gân-si-a, *s. f.* Vid. **Vacancia.** (Lat. *vacantia.*)

1. **Vagante**, va-gân-te, *adj.* Que anda vaguecando. (Lat. *vagante.*)

2. **Vagante**, va-gân-te, *adj.* Que está vago. (Lat. *vacante.*)

1. **Vagar**, va-gár, *v. a.* Estar vago. *s. m.* Estado do que se acha vago, desoccupado, que não tem pressa. Ocio, socego. *De —; loc. adv.* Sem pressa, lentamente. (Lat. *vacare.*)

2. **Vagar**, va-gár, *v. a.* Andar por um e outro lado ao acaso. (Lat. *vagari.*)

Vagarosa, va-ga-ró-za, *s. f. T. gir.* Cadeia, prisão (em que ha vagar, ocio). (*Vagar 1*, suf. *oso.*)

Vagarosamente, va-ga-ró-za-mèn-te, *adv.* De modo vagaroso. (*Vagaroso*, suf. *mente.*)

Vagaroso, va-ga-ró-zo, *adj.* Que tem vagar. Que não tem pressa. (*Vagar 1*, suf. *oso.*)

Vage, vá-je ou **Vagem**, vá-jen, *s. f.* Involucro dos grãos das plantas legumnosas. Feljão verde ou carrapato.

Vagido, va-ji-do. *s. m.* Grito de creança recemnascida. Gemido. (Lat. *vagitus.*)

Vagina, va-ji-na, *s. f. T. anat.* Canal que prolonga a vulva e que posteriormente se continua com o utero. (Lat. *vagina.*)

Vaginal, va-ji-nál. *adj. T. anat.* Que pertence ou tem relação com a vagina. (*Vagina*, suf. *al.*)

Vaginiforme, va-ji-ni-fór-me, *adj.* Que tem a forma de bainha. (*Vagina*, e *forma.*)

Vaginismo, va-ji-ni-smo, *s. m. T. pathol.* Espasmo vaginal. (*Vagina*, suf. *ismo.*)

Vaginite, va-ji-ni-te, *s. f.* Inflammação da vagina. (*Vagina*, suf. *ite.*)

Vaginula, va-ji-nu-la, *s. f.* Bainha pequena. *T. bot.* Corolla tubulosa das flores compostas. (Lat. *vaginula.*)

Vaginulado, va-ji-nu-lá-do, *adj.* Que tem vaginula. (*Vaginula*, suf. *ado.*)

Vagir, va-jír, *v. a.* Dar vagidos. Gritar. Gemer. (Lat. *vagire.*)

1. **Vago**, vá-go, *adj.* Que anda por um e outro lado ao acaso. Inconstante. Incerto. (Lat. *vagus.*)

2. **Vago**, vá-go, *adj.* Que não esta occupado; vazio. Que não tem limites, indeterminado. Que não tem precisão. Indefinido. *Fig.* O que tem character indefinido. (Lat. *vacuus.*)

Vagon e derivados. Vid. **Wagon** e derivados.

Vagueação, va-ghi-a-são, *s. f.* Acção ou effeito de vaguear. Estado do que vagueia. (*Vaguear*, suf. *ção.*)

1. **Vaguear** va-gbi-ár, *v. n.* Andar, correr por um e outro lado ao acaso. Devanear. *v. a.* Percorrer ao acaso. (*Vago*, suf. *ea.*)

2. **Vaguear**, va-ghi-ár, *v. a.* Andar sobre as vagas. Boiar. (*Vaga*, suf. *ea.*)

Vaguejar, va-gbe-jár, *v. a.* Vid. **Vaguear.** (*Vago*, suf. *eja.*)

Vaia, vái-a, *s. f.* Zombaria, motejo. (Hesp. *vaya*, ital. *baja*, fr. *baie.*)

Vaidade, vai-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é vão. Vazio, sem solidez, sem duração. Desejo de ser admirado, louvado, de fazer effeito. Vangloria. Coisa futil. (Lat. *vanitate.*)

Vaidosamente, val-dó-za-mèn-te, *adv.* De modo vaidoso. (*Vaidoso*, suf. *mente.*)

Vaidoso, vai-dò-zo, *adj.* Que tem vaidade. (*Vaidade*, suf. *oso.*)

Vaivem, vái-vèn, *s. m. T. ant.* Machina de guerra para arruinar os muros e portas das cidades e castellos. *Fig.* Movimento de balanço. Alternativa, vicissitude. (*Vai* e *vem*, formas imperativas do verbo *vir* e *ir.*)

Valdevinos, val-de-ví-nos, *s. m.* Vagabundo. Vadio. (Corr. de *Balduino*, que figura nos romances rimados tradicionaes.)

1. **Vale**, vá-le, *s. m.* Escripto representativo de quantia ou de objectos em especie. Especie de lettra cambial. (*Vale*, de *valer*, por esses documentos começarem por essa palavra.)

2. **Vale**, vá-le, *s. m.* Ultima despedida a um morto. Adeus. (Lat. *vale*, imperativo de *valere.*)

Valedoiro, va-le-dòi-ro, *adj.* Que vale. Que proteje. (*Valer*, suf. *doiro.*

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Valedor, va-le-dôr, *adj.* Que vale, que protege. (*Valer*, suf. *dor.*)

Valentão, va-len-tão, *adj.* e *s. m.* Muito valente. *T. iron.* Que ostenta valentia sem a ter. Fanfarrão. (*Valente*, suf. *ão.*)

Valente, va-lèn-te, *adj.* Que tem valor. Corajoso. Energico. Solido. (Lat. *valente.*)

Valentemente, va-lèn-te-mèn-te, *adv.* De modo valente. (*Valente*, suf. *mente.*)

Valentia, va-len-tí-a, *s. f.* Qualidade do que é valente. Acção valorosa. (*Valente*, suf. *ia.*)

Valentona, va-len-tô-na, *s. f.* Mulher valente. *A —: loc. adv.* Com violencia. (*Valentão.*)

Valer, va-lêr, *v. n.* Ter algum merito, utilidade, applicação. Ser de certo preço. Dar proveito. Ter credito. Ter a significação, a importancia de. Acudir a, auxiliar, socorrer. *v. a.* Alcançar, buscar, ganhar. (Lat. *valere.*)

Valerato, va-le-rá-to, *s. m. T. pharm.* Sal em que entra acido extrahido da valeriana. (Por *valerianato.*)

Valeriana, va-le-ri-à-na, *s. f. T. bot.* Planta da familia das valerianaceas. (Fr. e genebrez *valerianne*, hisp. e ital. *valeriana.*)

Valerianaceas, va-le-ri-a-ná-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Plantas herbaceas, que teem por typo a valeriana. (*Valeriana*, suf. *aceo.*)

Valerianato, va-le-ri-a-ná-to, *s. f.* Vid. **Valerato.** (*Valeriana*, snf. *ato.*)

Valeroso, va-le-rô-zo, *adj.* Vid. **Valoroso.**

Valete, va-lé-te, *s. m.* Uma das figuras das cartas de jogar. (Fr. *valet*, que é nm diminuitivo do lat. *vassus;* vid. **Vassallo.**)

Valetudinario, va-le-tu-di-ná-ri-o, *adj.* Que está frequentes vezes doente. (Lat. *valetudinarius.*)

Valhacoito, va-lha-kôi-to, *s. m.* Refugio. Amparo. (*Valer* e *coito, couto.*)

Valia, va-lí-a, *s. f.* Valor intrinseco. Valor estimativo. Prestimo. Importancia. Influencia. Dominio. (*Valer*, suf. *ia.*)

Validação, va-li-da-são, *s. f.* Acção ou effeito de validar. (*Validar*, suf. *ção.*)

Validade, va-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é valido. (Lat. *validitate.*)

Validamente, vá-li-da-mèn-te, *adv.* Com validade. (*Valido*, suf. *mente.*)

Validar, va-li-dár, *v. a.* Tornar valido. (Lat. *validare.*)

Valido, vá-li-do, *adj.* Que tem valor, força, vigor, energia. Que tem effeito; que é conforme á lei. (Lat. *validus.*)

Valido, va-lí-do, *p. p.* de **Valer.** Que é protegido, estimado, preferido. *s. m.* Pessoa que tem valimento junto d'outra. Favorito.

Valimento, va-li-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de valer. Valia. Privança com alguem. Intercessão. (*Valer*, suf. *mento.*)

Valiosamente, va-li-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo valioso. (*Valioso*, suf. *mente.*)

Valioso, va-li-ô-zo, *adj.* Que tem valia. (*Valia*, suf. *oso.*)

Valla, vá-la, *s. f.* Cova, fosso comprido para receber aguas, em roda de uma fortificação, num campo, etc. Cova nos cemiterios para enterramentos em commum. (Lat. *vallum.*)

Vallada, va-lá-da, *s. f.* Valle extenso. (*Valle*, suf. *ada.*)

Vallado, va-lá-do, *p. p.* de **Vallar.** Que é cercado por valla. *s. m.* Valla com sebe, que serve de cerca. Fazenda protegida por valla com sebe. Barreira, terra mais ou menos elevada que limita uma propriedade agricola.

Vallador, va-la-dôr, *adj.* e *s. m.* Que abre vallas, ou fossos. (*Vallar 2*, suf. *dor.*)

1. Vallar, va-lár, *v. a.* Fortificar, munir. *Fig.* Proteger, defender. (Lat. *vallare.*)

2. Vallar, va-lár, *v. a.* Abrir vallas em, em roda de; cercar de vallas. (*Valla.*)

Valle, vá-le, *s. m.* Planicie entre montes ou no sopé de monte. — *de lençoes; loc. fam.* A cama. (Lat. *valle.*)

Valleira, va-lêi-ra, *s. f.* Pequena valla. (*Valla*, suf. *eira.*)

Valleiro, va-lêi-ro, *s. m.* Pequena valla ao longo das estradas, ruas. (*Valle*, suf. *eiro.*)

Valleta, vá-lê-ta, *s. f.* Pequena valla ao longo das estradas, ruas. (*Valla*, suf. *eta.*)

Vallo, vá-lo, *s. m.* Muro que defende o campo entrincheirado. (Lat. *vallum.*)

Valor, va-lôr, *s. m.* Força, coragem na guerra, no combate. O que vale uma coisa. *T. comm.* Escripto, papel representativo de dinheiro. Estima em que se tem uma coisa. Significação exacta dos termos. *T. mus.* Duração relativa d'uma nota. (Lat. *valore.*)

Valorosamente, va-lo-ró-za-mènte, *adv.* De modo valoroso. (*Valoroso*, suf. *mente.*)

Valorosidade, va-lo-ro-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é valoroso. (*Valoroso*, suf. *idade.*)

Valoroso, va-lo-rô-zo, *adj.* Que tem valor. (*Valor*, suf. *oso.*)

Valsa, vál-sa, *s. f.* Especio de dança em tres tempos moderados, ou a dois tempos. Composição musical para acompanhar essa dança. (All. *walzer.*)

Valsante, val-sân-te, *adj.* e *s.* Que valsa. (*Valsar*, suf. *nte.*)

Valsar, val-sár, *v. a.* Dançar valsa. (*Valsa.*)

Valva, vál-va, *s. f. T. bot.* Nome das peças separaveis de certos pericarpos. Cada uma das peças que isoladas ou emparelhadas ou em numero maior que duas constituem a concha dos mariscos. (Lat. *valva.*)

Valverde, val-vèr-de, *s. m. T. bot.* Planta ornamental. *T. pyrotech.* Peça de fogo de artificio, imitando uma pyramide ou cone invertido. (*Belveder*, que designa tambem a planta.)

Valvula, vál-vu-la, *s. f. T. mech.* Especie de tampa posta numa abertura de modo que abre só d'um lado e que do outro, quanto mais é apertada, mais tapa exactamente a abertura. *T. anat.* Qualquer dobra membranosa que impede os liquidos e outras materias de refluirem ou que torna lentos ou modifica os escoamentos dos liquidos. (Lat. *valvula.*)

Vampirismo, van-pi-ri-smo, *s. m.* Crença nos vampiros. *Fig.* Avidez sem limites. (*Vampiro*, suf. *ismo.*)

Vampiro, van-pi-ro, *s. m.* Entidade phantastica que se diz sair das sepulturas para sugar o sangue dos vivos. *Fig.* O que enriquece á custa dos pobres, por ganhos illicitos. *T. zool.* Especio de morcego grande. (All. *vampir*, que não é d'origem germanica.)

Vandalico, van-dá-li-ko, *adj.* Que tem relação

com os vandalos. Que é da natureza do vandalismo. (*Vandalo*, suf. *ico.*)

Vandalismo, van-da-li-smo, *s. m.* Toda a destrnição feita pelo homem em monumentos que exijem o respeito pela sua antigüidade, significação historica ou belleza. (*Vandalo*, suf. *ismo.*)

Vandalo, ván-da-lo, *s. m.* Nome de um povo antigo que, saindo da Germania, veio até á Hespanha, d'onde foi repellido para a Africa. *Fig.* O que odeia como barbaro as sciencias o a civilisação e destroe os monumentos artisticos.

Vangloria, van-gló-ri-a, *s. f.* Vaidade. Jactancia. Presumpção exagerada dos meritos pessoaes. (*Vão* e *gloria.*)

Vangloriar, van-glo-ri-ár, *v. a.* Encher de vangloria. Desvanecer. — **se**, *v. refl.* Encher-se de vangloria. Desvanecer-se. (*Vangloria.*)

Vangloriosamente, van-glo-ri-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo vanglorioso. (*Vanglorioso*, suf. *mente.*)

Vanglorioso, van-glo-ri-ò-zo, *adj.* Que tem vangloria. Vaidoso. (*Vangloria*, suf. *oso.*)

Vanguarda, van-guár-da, *s. f.* Frente do exercito. Deanteira. (*Van* por *avante* o *guarda*, pelo typo do fr. *avant garde.*)

Vanguejar, van-ghe-jár, *v. n.* Escorregar. Vacillar.

Vaniloquencia, va-ni-lo-knéu-si-a, *s. f.* Qualidade do que é vaniloquo. (Lat. *vaniloquentia.*)

Vaniloquio, va-ni-ló-qui-o, *s. m.* Discurso inutil, palavriado vão. (Lat. *vaniloquium.*)

Vaniloquo, va-ní-lo-quo, *adj.* Que diz coisas vãs, inuteis. Fanfarrão. (Lat. *vaniloquus.*)

Vanmente, van-mèn-te, *adv.* De modo vão. (*Vão*, suf. *mente.*)

Vantagem, van-tá-jen, *s. f.* Deanteira. Primazia. Superioridade. Victoria. Utilidade, proveito. (Fr. *avantage*, ital. *vantaggio*, hesp. *ventaja*, de lat. *abante*, * *abantaticum.*)

Vantajosamente, van-ta-jó-za-mén-te, *adv.* De modo vantajoso. (*Vantajoso*, suf. *mente.*)

Vantajoso, van-ta-jò-zo, *adj.* Que tem, offerece, traz vantagem. (*Vantage* ant., suf. *ozo.*)

Vão, vão, *adj.* Vazio. Futil. Inutil. Phantastico. *s. m.* Espaço que não está occupado. Intervallo. (Lat. *vanus.*)

Vapido, vá-pi-do, *adj. T. poet.* Que não tem sabor. Que tem mau sabor. (Lat. *vapidus.*)

Vapor, va-pòr, *s. m.* Especie de fumo que se levanta dos corpos humidos pelo effeito do calor. O que se exhala dos corpos solidos por decomposição, combustão. A atmospbera. *T. phys.* Fluido aeriforme provenlente da vaporisação, pelo calor, de corpos liquidos ou solidos á temperatura ordinaria. Perturbação produzida no cerebro pelo vinho. Perturbação moral ou intellectual comparavel á precedente. Nome que se dava a accidentes nervosos tendo por sede o cerebro. Barco que uma machina movida pelo vapor da agua faz andar. (Lat. *vapore.*)

Vaporação, va-po-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de vaporar. (Lat. *vaporatione.*)

Vaporar, va-po-rár, *v. a.* Lançar vapor. — **se**, *v. refl.* Transformar-se em vapor, vapores. (Lat. *vaporare.*)

Vaporavel, va-po-rá-vel, *adj.* Que pode vaporar se. (*Vaporar*, suf. *vel.*)

Vaporifero, va-po-ri-fe-ro, *adj.* Que conduz vapor. Que lança vapor. (Lat. *vaporifer.*)

Vaporização, va-po-ri-za-ção *s. f.* Acção ou effeito de vaporizar. (*Vaporizar*, suf. *ção.*)

Vaporizador, va-po-ri-za-dòr, *adj.* Que vaporiza. *s. m.* Vaso onde se vaporiza um liquido. (*Vaporizar*, suf. *dor.*)

Vaporizar, va-po-ri-zár, *v. a.* Tranformar em vapor. — **se**, *v. refl.* Transformar-se em vapor. (*Vapor*, suf. *iza.*)

Vaporoso, va-po-rò-zo, *adj.* Que contem vapor. Que lança vapor. Leve. Transparente. Extremamente magro. *Fig.* Subtil. Nebuloso. Sujeito aos vapores (accidentes nervosos). (Lat. *vaporosus.*)

Vapular, va-pu-lár, *v. a.* Açoutar. (Lat. *vapulare.*)

Vaqueano, va-ki-à-no, *adj. T. brasil.* Que serve de gula como conhecedor de caminho. (De *vacca*, significando *vaqueiro* ou por analogia das vaccas que servem de guia?)

Vaqueiro, va-kèi-ro, *adj.* Que pertence ou tem relação com as vaccas. *s. m.* O que guia, trata das vaccas. (*Vacca*, suf. *eiro.*)

1. **Vaqueta**, va-kè-ta, *s. f.* Coiro para forrar. (*Vacca*, suf. *eta?*)

2. **Vaqueta**, va-kè-ta, *s. f.* Vareta de guarda-sol. Baqueta de tambor. (Vid. **Baqueta.**)

Vara, vá-ra, *s. f.* Ramo delgado d'arvore. Pau recto. Baculo. Insignia de juiz. Circumscripção judicial. Cargo de juiz. Medida antiga equivalente a onze decimetros. Manada de porcos. (Lat. *vara.*)

Varação, va-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito do varar. (*Varar*, suf. *ção.*)

Varada, va-rá-da, *s. f.* Pancada com vara. (*Vara*, suf. *ada.*)

Varado, va-rá-do, *p. p.* de **Varar.** Que foi açoutado com vara. Atravessado, perfurado. Espantado. Encalbado. Galgado.

Varadoiro, va-ra-dói-ro, *s. m.* Logar onde varam ou encalham os navios para os concertar, recolher. *Fig.* Logar de reunião, conversação. (*Varar*, suf. *doiro.*)

Varador, va-ra-dòr, *s. m.* Que mede com vara os toneis. (*Varar*, suf. *dor.*)

Varal, va-rál, *s. m.* Nome das varas que ligam os vehiculos aos cavallos. Vara das cadeirinhas, andores, ou liteiras, que tomam aquelles que os conduzem. (*Vara*, suf. *al.*)

Varancada, va-ran-ká-da, *s. f.* Pancada com vara, ou verdasca. (* *Varanca*, de *vara*, suf. *ada.*)

Varanda, va-ràn-da, *s. f.* Eirado. Terraço. Balcão. Especie de grade baixa com parapeito que se põe nas janellas fendidas até abaixo e principalmente á frente das que teem saccadas mais ou menos salientes de pedra. Nome de logares na parte mais elevada dos theatros. Roda dentada do lagar. (Sanskr. *verandah?*)

1. **Varão**, va-rão, *s. m.* Homem de respeito e auctoridade. Homem; o que chegou á edade varonil. (Outra forma de *barão.*)

2. **Varão**, va-rão, *s. m.* Vara grossa. Tronco. (*Vara*, suf. *ão.*)

Varapau, va-ra-páu, *s. m.* Pau comprido. Cajado. (*Vara* e *pau.*)

Varar, va-rár, *v. a.* Bater com vara em. Fazer

encalbar (bareo). Furar, perfurar, atravessar. Passar alem. Fazer sair. Expulsar. Espantar. (*Vara.*)

Vareagem, va-ri-á-jen, *s. f. T. ant.* Acção ou effeito de varcar. (*Varear*, suf. *agem.*)

Varear, va-ri-ár, *v. a.* Medir ás varas. (*Vara*, suf. *ea.*)

Vareira, va-rèi-ra, *s. f.* Mulher da beira mar do norte de Portugal. (*Vareiro.*)

Vareiro, va-rèi-ro, *adj.* e *s. m.* Homem da beira mar do norte de Portugal. *s. m.* Cavallete para serrar o tronco a braços. (*Vara*, suf. *eiro.*)

Vareja, va-rè-ja, *s. f.* Lendea da mosca varejeira. *Fig.* Calumnia.

Varejador, va-re-ja-dôr, *adj.* e *s. m.* Que vareja. (*Varejar*, suf. *dôr.*)

Varejadura, va-re-ja-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de varejar. (*Varejar*, suf. *dura.*)

Varejamento, va-re-ja-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de varejar. (*Varejar*, suf. *mento.*)

Varejão, va-re-jão, *s. m.* Vara grande. Cajado. (*Varejar*, suf. *ão.*)

Varejar, va-re-jár, *v. a.* Bater com vara. Fazer cair com vara. *Fig.* Atacar. Offender. Medir ás varas. Revistar. *v. n.* Bater. Dar tiros. (*Vara*, suf. *eja.*)

Varejeira, va-re-jéi-ra, *s. f.* Especie de mosca (*musca carnaria*).

Varejo, va-rè-jo, *s. m.* Acção ou effeito de varejar. (*Varejar.*)

Varela, va-ré-la, *s. f.* Pequena vara. (*Vara*, suf. *ela.*)

Vareta, va-rè-ta, *s. f.* Pequena vara. Vara do guarda sol. Perna do compasso. Rbuibarbo do campo, pyreto. Planta brasileira da familia das irideas. (*Vara*, suf. *eta.*)

Varga, vár-ga, *s. f.* Varzea alagadiça. Esteiro raso. Armadilha de pescar.

Vargem, vár-jen, *s. f.* Vid. **Varzea.**

Varia, vá-ri-a, *s. f. T. zool.* Peixe semelbante á tainha.

Variabilidade, va-ri-a-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é variavel. (Lat. *variabilis*, suf. *idade.*)

Variação, va-ri-a-ção, *s. f.* Estado do que experimenta mudanças successivas ou alternativas. Mudança de proceder, de doutrina, de idéas. *T. gram.* O que muda numa palavra variavel. *T. mus.* Mudanças num trecho musical com addição de ornatos. (Lat. *variationem.*)

Variadamente, va-ri-á-da-mèn-te, *adv.* De modo variado. (*Variado*, snf. *mente.*)

Variado, va-ri-á-do, *p. p.* de **Variar.** Que foi alterado. Diversificado. Matizado. Inconstante.

Variagem, va-ri-á-jen. *s. f.* Antigo imposto aduaneiro. (*Variar*, suf. *agem.*)

Variamento, va-ri-a-mèn-to, *adv.* De modo vario. (*Vario*, suf. *mento.*)

Variante, va-ri-ân-te, *adj.* Que varia *s. f.* Differença. Modificação na direcção d'uma estrada. Lição d'um texto, d'uma composição litteraria, d'uma tradição popular diversa d'outra. (Lat. *variante.*)

Variar, va-ri-ár, *v. a.* Fazer passar por mudanças successivas ou alternativas. Alternar. Matizar. Diversificar. *T. mus.* Adornar um thema ou trecho musical, cuja base se deixa subsistir. *v. n.* Apresentar variações. Ter opinião diversa. (Lat. *variare.*)

Variavel, va-ri-á-vel, *adj.* Que pode variar. Inconstante. (Lat. *variabilis.*)

Variavelmente, va-ri-á-vel-mèn-te, *adv.* De modo variavel. (*Variavel*, suf. *mente.*)

Variaz, va-ri-ás, *s. m.* Nome vulgar d'um peixe, chamado tambem varia.

Varicella, va-ri-sé-la, *s. f. T. pathol.* Variola benigna. (Fr. *varicelle*, de *variole*, variola.)

Varicocele, va-ri-ko-sé-le, *s. m. T. pathol.* Tumor resultante da dilatação varicosa nas veias do escroto ou do cordão testicular. (Lat. *varix* e gr. *kêlê*, tumor.)

Varicoso, va-ri-kó-zo, *adj. T. pathol.* Que tem varizes. (Lat. *varicosus.*)

Variedade, va-ri-e-dá-de, *s. f.* Estado variado, apparencia variada. Conjuncto d'individuos da mesma especie apresentando propriedades secundarias que em geral não se perpetuam pela hereditariedade. (Lat. *varietate.*)

Variegação, va-ri-e-ga-são, *s. f.* Qualidade ou estado do que se acha variegado. Acção ou effeito de variegar. (*Variegar*, suf. *ção.*)

Variegado, va-ri-e-gá-do, *p. p.* de **Variegar.** Que é matizado de diversas cores.

Variegar, va-ri-e-gár, *v. a.* Alternar. Differençar. Matizar de diversas cores. (Lat. *variegare.*)

Varinha, va-ri-nba, *s. f.* Vara delgada. (*Vara*, suf. *inha.*)

Varino, va-ri-no, *adj.* e *s.* Que é da zona littoral entre Aveiro e Ovar. Diz-se d'uma embarcação pequena e estreita que ordinariamente se faz andar á vara. *s. m.* Gabão.

Vario, vá-ri-o, *adj.* Diverso, differente. Mudavel. Inconstante. (Lat. *varius.*)

Variola, va-ri-o-la, *s. f. T. pathol.* Doença febril com erupção cutanea, muitas vezes epidemica. (B. lat. *variola*, do lat. *varius.*)

Variolar, va-ri-o-lár, *adj. T. hist. nat.* Que tem manchas semelbantes ás pustulas da variola. (*Variola*, suf. *ar.*)

Variolico, va-ri-ó-li-ko, *adj. T. pathol.* Que tem relação com a variola. (*Variola*, suf. *ico.*)

Varioliforme, va-ri-o-li-fór-me, *adj.* Que semelha a variola. (*Variola*, e *forma.*)

Varioloide, va-ri-o-lói-de, *s. f. T. pathol.* Variola benigna. (*Variola*, e gr. *eidos*, forma.)

Varioloso, va-ri-o-lò-zo, *adj.* Que tem relação com a variola. Que está accomettido de variola. *s. m.* Pessoa accomettida de variola. (*Variola*, suf. *oso.*)

Variz, vā-ris, *s. f. T. chir.* Dilatação permanente d'uma veia, produzida por accumulação de sangue. *T. hist. nat.* Dilatação no bordo de certas conchas univalves. (Lat. *varice.*)

Varlete, var-lè-te, *s. m. T. ant.* Pagem. (Fr. *varlet*, o mesmo que *valete.*)

Varloas, var-lò-as, *s. f. pl. T. naut.* Cabos que seguram a embarcação quando está em quercna.

Varoa, va-rò-a, *s. f. des.* Femenino de **Varão.** Mulher destemida. (*Varão.*)

Varola, va-ró-la, *s. f.* Pequena vara. (*Vara*, suf. *ola.*)

Varonia, va-ro-ni-a, *s. f.* Qualidade ou estado do varão. Descendencia masculina. (*Varão*, suf. *ia.*)

Varonil, va-ro-nil, *adj.* Que pertence ou tem relação com o varão. Masculo. Que tem valor.

Energico. Heroico. (*Varon*, ant. forma de *varão*, suf. *il.*)

Varonilidade, va-ro-ni-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é varonil. (*Varonil*, suf. *idade.*)

Varonilmente, va-ro-nil-mèn-te, *adv.* De modo varonil. (*Varonil*, suf. *mente.*)

Varrão, va-rrão, *s. m.* Porco não castrado. (Por *verrão*, de lat. *verres*, suf. angm. *ão.*)

Varrasco, va-rrá-sko, *s. m.* Porco não castrado. (Por *verrasco*, de lat. *verres*, suf. *asco.*)

Varredeira, va-rre-dèi-ra. *s. f.* Fem. de Varredor. *T. naut.* Véla quadrangular, que serve de snpplemento ao traqnete.

Varredella, va-rre-dé-la, *s. f.* Acção ou effeito do varrer. (*Varrer*, suf. *ella.*)

Varredoira, va-rre-dòi-ra, *s. f.* Vid. Varredeira. Diz-se d'uma rede de pescar. (*Varredoiro.*)

Varredoiro, va-rre-dòi-ro, *s. m.* Instrnmento para varrer o forno de pão. *T. agr.* Instrumento para varrer as raizes da terra que se lavra. (*Varrer*, snf. *doiro.*)

Varredor, va-rre-dòr, *s. m.* O qne varre. O qne servo para varrer. (*Varrer*, snf. *dor.*)

Varredura, va-rre-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de varrer. O que se junta varrendo. Restos da mesa. Restos d'uma coisa. (*Varrer*, suf. *dura.*)

Varrer, va-rrèr, *v. a.* Limpar do pó, do lixo. Limpar. *Fig.* Despejar. Exgotar. Destrulr. Fazer desapparecer. Arrastar, impellir adeante de sl. Tocar. Arrastar-se sohre. (Lat. *verrere.*)

Varrido, va-rri-do, *p. p.* de Varrer. Que se varreu. Qne perden o jnizo. *Doido —;* inteiramente doido.

Varudo, va-rú-do, *adj.* Diz-se do tronco das arvores comprido e direito ou da arvore de que faz parte. (*Vara*, suf. *udo.*)

Varzea, vár-ze-a, *s. f.* Campo plano. Planicie cultivada. (Outras formas são *vargea*, *vargem;* o ant. port. tem *varga.*)

Varzino, var-zi-no, *adj.* Que pertence ou tem relação com a varzea. (*Varzea*, suf. *ino.*)

1. **Vasa**, vá-za, *s. f.* Lodo, atoleiro. Lodo que está no fundo do rio, mar. *Fig.* Tremedal. Corrupção moral. (Germanico: holl. *wase*, anglosax. *vase*, lodo.)

2. **Vasa**, vá-za, *s. f.* As cartas qne um dos parceiros ganha aos ontros de cada vez. (Hisp. *baza*, cat. *basa*, ital. *bazza;* med. alt. all. *bazze*, ganho.)

Vasca, vá-ska, *s. f.* Grande ancia. Convulsão. (Em hisp. ha *basca* e a palavra encontra-se tamhem em hasco.)

Vascolejador, va-sko-le-ja-dòr, *adj.* e s. *m.* O qne vascoleja. (*Vascolejar*, snf. *dor.*)

Vascolejamento, va-sko-le-ja-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de vascolejar. (*Vascolejar*, suf. *mento.*)

Vascolejar, va-sko-le-jár, *v. a.* Agitar (um liquido) num frasco, vaso. Perturhar. (Lat. *vasculum.*)

Vasconcear, va-skon-si-ár, *v. a.* Fallar a lingua vasconça ou basco. Fallar inintelligivelmente. (*Vasconço*, suf. *ea.*)

Vasconço, va-skòn-so, *s. m.* Lingua dos hascos. Linguagem lnintelligivel. (*Basco*, *vasco*, do ant. nome do povo *Vascones;* para o suffixo comp. *geringonça*, *palonço*, etc.)

Vascoso, va-skó-zo, *adj.* Que tem vascas. (*Vasca*, suf. *oso.*)

Vascuense, va-skn-èn-se, *adj* e s. *m.* Quo pertence, respcita ao vasconço. (Hisp. *vascuence;* vid. *vasconço.*)

Vascular, va-sku-lár, *adj.* *T. anat.* Que pertence ou tem relação com os vasos e especialmente com os vasos sanguineos. *T. bot.* Constituido por vasos. (Lat. *vasculum.*)

Vascularidade, va-sku-la-ri-dá-de, *s. f.* Presença de vasos sanguineos ou lymphaticos em qnantidade maior ou menor. (*Vascular*, suf. *idade.*)

Vascularização, va-sku-la-ri-za-são, *s. f.* Formação de vasos num tecido que os não tinha ou a mais do que os que tinha. (* *Vascularizar*, de *vascular*, suf. *ção.*)

Vaseiro, va-zèi-ro, *adj.* e *s. m.* Pequeno veado.

Vasento, va-zèn-to, *adj.* Que está cheio de lodo, de lama. (*Vasa*, suf. *ento.*)

Vasilha, va-zi-lha, *s. f.* Vaso para guardar liquidos. Tonel. Barril. (*Vaso*, suf. *ilha.*)

Vasilhame, va-zi-lhà-me, *s. m.* Quantidade de vasilhas. (*Vasilha*, snf. *ame.*)

1. **Vaso**, vá-zo, s. *m.* Utensilio fechado por haixo o pelos lados, de forma variavel, proprio para ter liquidos ou solidos, principalmente grãos. Peça ordinariamente de harro qne se enche de terra para enltivar plantas. *Por ext.* Tudo o que pode conter objectos. Navio. Tuho em qnc circulam os liqnidos num organismo animal ou vegetal. Vagina. (Lat. *vasum.*)

2. **Vaso**, vá-zo, *s. m.* Fazenda de lã preta para lucto. Lucto.

Vaso-motor, va-zo-mo-tòr, *adj.* *T. anat.* Quo tem a propricdade de causar movimento nos vasos. Diz-se dos nervos que determinam a contracção e relaxação das fibras musculares dos vasos. (*Vaso* e *motor.*)

Vasoso, va-zò-zo, *adj.* Que tem vasa. (*Vasa*, suf. *oso.*)

Vasqueiro, va-skèi-ro, *adj.* Que produz vascas. (*Vasca*, snf. *eiro.*)

2. **Vasqueiro**, va-skèi-ro, *adj.* Vesgo. *Dar —;* dar d'esguelha.

Vasquejar, va-ske-jár, *v. a.* Soffrer vascas. Estremecer. (*Vasca*, suf. *eja.*)

Vasquinha, va-ski-nha, *s. f.* Saia antiga de preguinhas. Pequeno casaco de mulher. (Hisp. *basquiña.*)

Vassalla, va-sá-la, *s. f.* Feminino de Vassallo.

Vassallagem, va-sa-lá-jem, *s. f.* Condição do vassallo. Conjuncto de vassallos. (*Vassallo*, suf. *agem.*)

Vassallar, va-sa-lár, *v. a.* Prestar como vassallo. (*Vassallo.*)

Vassallo, va-sá-lo, *adj.* e *s. m.* O que depende d'um senhor por causa d'um feudo. Snhdito. Suhordinado. (Palavra commum a quasi todas as linguas romanicas, do b. lat. *vassus*, d'origem celtica.)

Vassoira, va-sòi-ra, *s. f.* Utensilio para limpar do lixo, pó. *T. bot.* Nome de diversas plantas. (Lat. *versoria?*)

Vassoirada, va-soi-rá-da, *s. f.* Movimento dado com a vassoira para varrer, espanejar. Pancada com a vassoira. (*Vassoira*, suf. *ada.*)

Vassoireira, va-soi-rèi-ra, *s. f.* Mulher que fabrica ou vende vassoiras. (*Vassoira*, suf. *eira.*)

Vassoireiro, va soi-rèi-ro, *s. m.* O que fabrica ou vende vassoiras. *T. bot.* Planta da familia das leguminosas. (*Vassoira*, suf. *eiro.*)

Vastação, va-sta-ção, *s. f.* Acção ou effeito de vastar. (Lat. *vastatione.*)

Vastador, va-sta-dôr, *adj.* e *s. m.* O que vasta. (Lat. *vastatore.*)

Vastamente, vá-sta-mèn-te, *adj.* De modo vasto. (*Vasto*, suf. *mente.*)

Vastar, va-stár, *v. a.* Vid. **Devastar.** (Lat. *vastare.*)

Vasteza, va-stè-za, *s. f.* Qualidade de que é vasto. (*Vasto*, suf. *eza.*)

Vastidão, va-sti-dão, *s. f.* Qualidade do que é vasto. Grande extensão. (Lat. *vastitudine.*)

Vasto, vá-sto, *adj.* Que tem grande extensão. Ampio. Que se estende por grande espaço. Grande, elevado; de grande expansão, aspiração. Que tem grande comprehensão. (Lat. *vastus.*)

Vate, vá-te, *s. m.* O que prediz o futuro: propheta. Poeta. (Lat. *vates.*)

Vaticano, va-ti-kà-no, *s. m.* Nome antigo d'uma das collinas de Roma. Palacio habitado pelo papa, nessa collina. *Ext.* O governo papal, a santa sé. (Lat. *Vaticanus.*)

Vaticinação, va-ti-si-na-são, *s. f.* Acção ou effeito de vaticinar. (Lat. *vaticinatione.*)

Vaticinador, va-ti-si-na-dôr, *adj.* e *s. m.* O que vaticina. (Lat. *vaticinatore.*)

Vaticinante, va-ti-si-nàn-te, *adj.* Que vaticina (Lat. *vaticinante.*)

Vaticinar, va-ti-si-nár, *v. a.* Predizer o futuro. Prophetisar. Prognosticar. (Lat. *vaticinare.*)

Vaticinio, va-ti-si-ni-o, *s. m.* Acção ou effeito de vaticinar. (Lat. *vaticinium.*)

Vau, váu, *s. m.* Parte do rio que póde ser atravessada a pé. *Fig.* Opportunidade. Commodidade. (Lat. *vadum.*)

Vaudeville, vô-de-ví-le, *s. f. T. litt.* Canção franceza allusiva a facto recente e que corre pela cidade. Peça do theatro cujo dialogo é entremeado de copias com as musicas das canções d'aquelle genero ou tiradas de operas comicas. (Fr. *vaudeville.*)

Vazabarris, vá-za-ba-rris, *s. m.* Enseada celebre por muitos naufragios. *Dar em —;* arruinar. (*Vazar* e *barril.*)

Vazador, va-za-dôr, *adj.* e *s. m.* Que vaza. Instrumento dos correeiros para abrir ilhós. (*Vazar*, suf. *dor.*)

Vazadura, va-za-dúra, *s. f.* Acção ou effeito de vazar. (*Vazar*, suf. *dura.*)

Vazamento, va-za-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de vazar. Acção de vazar o metal fundido nas fôrmas. (*Vazar*, suf. *mento.*)

Vazante, va-zân-te, *adj.* Que vaza. *s. f.* Refluxo da maré. (*Vazar*, suf. *ante.*)

Vazão, va-zão, *s. f.* Acção ou effeito de vazar. *Fig.* Exportação. Venda. (*Vazar*, suf. *ão.*)

Vazar, va-zár, *v. a.* Despejar. Verter. Estancar. Furar. Arrancar. (* *Vazo*, tirado de *vazio.*)

Vaziador, va-zi-a-dôr, *adj.* Que vazia. Que estraba demasiadamente. (*Vaziar*, suf. *dor.*)

Vaziamento, va-zi-a-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de esvaziar. (*Vaziar*, suf. *mento.*)

Vaziar, va-zi-ár. *v. a.* Despejar. Esvaziar. Defecar demasiadamente. (*Vazio.*)

Vazio, va-zi-o, *adj.* Que não contém corpo algum. Que só contém ar. Despejado. *s. m.* O espaço que nada contém. — *s. pl. T. vet.* As ilhargas. (Lat. *vacivus.*)

Veação, ve-a-são, *s. f.* Caça do monte. Carno da caça do monte preparada para comer-se. (Lat. *venatione.*)

Veada, ve-á-da, *s. f.* Corsa: femea do veado. (*Veado.*)

Veado, ve-á-do, *s. m. T. zool.* Quadrupede ruminante (*cervus elaphus*). (Lat. *venatus.*)

1. **Veador**, ve-a-dôr, *s. m. T. ant.* O que caça no monte, monteiro. (Lat. *venatore.*)

2. **Veador**, ve-a-dôr, *s. m.* O que viaja. Empregado superior da casa real. Camarista da rainha. (Lat. *viatore.*)

Vearia, ve-a-ria, *s. f.* Casa para guardar a veação. (Cp. fr. *venerie.*)

Vectação, vè-ta-são, *s. f.* Acto de andar em vehiculo. (Lat. *vectatione.*)

Vectatorio, vè-ta-tò-ri-o, *adj.* Que pertence ou tem relação com a vectação. (Lat. *vectare*, suf. *torio.*)

Vector, vè-ktôr, *adj. T. geom. Raio —;* qualquer linha de determinada especie que, n'uma curva do foco, junta um foco a um ponto da curva. *T. astron. Raio —;* o que é tirado do sol a um planeta ou de um planeta a um satellite. (Lat. *vectore.*)

Veda, vé-da, *s. m.* Nomo de cada dos quatro mais antigos livros sagrados da religião brahmanica. (Sansk. *veda.*)

Vedação, ve-da-são, *s. f.* Acção ou effeito do vedar. O que serve para vedar. (*Vedar*, suf. *ção.*)

Vedado, ve-dá-do, *p. p.* de **Vedar.** Que tem vedação, *s. m. T. ant.* Couto.

Vedador, ve-da-dôr, *adj.* e *s. m.* O que veda. (*Vedar*, suf. *dor.*)

Vedalhas, ve-dá-lhas, *s. f. pl. T. provinc.* Presentes que o padrinho dá á noiva no dia das nupcias. (*Vitualhas.*)

Vedar, ve-dár, *v. a.* Prohibir. Impedir. Não consentir. Embaraçar. Obstar. Estancar. Tapar. Fechar. — *v. n.* Estancar-se. (Lat. *vetare.*)

Vedico, vé-di-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com os vedas. (*Veda*, suf. *ico.*)

1. **Vêdor**, vé-dôr *adj.* e *s. m.* Que vê. — de agua; o que descobre nascentes de agua. (De *ver*, suf. *dor*, confundindo-se com o seguinte.)

2. **Védor**, vē-dôr, *s. m.* Contrahido de **Veador 2.**

Védoria, vē-do-rí-a, *s. f.* Emprego do védor. (*Vedor 2*, suf. *ia.*)

Vedro, vé-dro, *adj. T. ant.* Velho. *s. m.* Sebe que circumda os campos da lavoira. (Lat. *vetere.*)

Vegetabilidade, ve-je-ta-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que pode vegetar. (Lat. *vegetabilis*, suf. *idade.*)

Vegetação, ve-je-ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de vegetar. (Lat. *vegetatione.*)

Vegetal, ve-je-tál, *adj.* Que pertence ou tem relação com as plantas. Que provem de plantas. *s. m.* Planta. Ser organico que póde alimentar-se directamente de principios mineraes. (Lat. *vegetalis.*)

Vegetalidade, ve-je-ta-li-dá-de, *s. f.* Condição, estado de vegetal. Qualidade do que pode vegetar. (*Vegetal*, suf. *idade.*)

Vegetalizar, ve-je-ta-li-zár, *v. a.* Dar a fórma ou qualidade de vegetal. (*Vegetal*, suf. *iza.*)

Vegetante, ve-je-tân-te, *adj.* Que vegeta. (Lat. *vegetante.*)

Vegetar, ve-je-tár, *v. a.* Nutrir-se, crescer (fallando das plantas). Viver inactivamente, em situação embaraçosa, viver sem interesse, sem movimento, sem emoções. (Lat. *vegetare.*)

Vegetativo, ve-je-ta-tí-vo, *adj.* Que faz vegetar. (Lat. *vegetativus.*)

Vegetavel, ve-je-tá-vel, *adj.* Que vegeta. (Lat. *vegetabilis.*)

Vegete, ve-jè-te, *s. m.* Homem velho e ridiculo, Velho de comedia. (No hisp. *vegete.*)

Vegeto, ve-jè-to, *adj.* Vigoroso, forte. Que faz vegetar. (Lat. *vegetus.*)

Vegeto-mineral, ve-jé-to-mi-ne-rál, *adj. T. pharm. Agua —;* agua tendo em solução acetato de chumho. (*Vegeto* e *mineral.*)

Vehemencia, ve-e-mèn-si-a, *s. f.* Movimento forte e rapido, na alma, nas paixões. Eloquencia que arrasta. Impetuosidade. (Lat. *vehementia.*)

Vehemente, ve-e-mèn-te, *adj.* Que tem, em que ha vehemencia. (Lat. *vehemente.*)

Vehementemente, ve-e-mèn-te-mèu-te, *adj.* De modo vehemente. (*Vehemente*, suf. *mente.*)

Vehiculo, ve-i-ku-lo, *s. m.* Meio de transporte. Carro. Carroça. Meio de transmissão, conducção. *T. pharm.* Excipiente liquido. (Lat. *vehiculum.*)

Veia, vèi-a, *s. f. T. anat.* Canal estreito que traz de novo ao coração o sangue que foi distribuido pelas arterias e modificado nas diversas partes do organismo. Qualquer vaso contendo sangue. *Fig.* Disposição natural para a poesia, para as letras. Interior, amago. Vid. **Veio.** (Lat. *vena.*)

Veiga, vèi-ga, *s. f.* Campo cultivado e fertil. (Em hisp. *vega.*)

Veio, vèi-o, *s. m.* Faixa estreita de terra ou de rocha de differente côr da que a circumda. Itisco que pela sua côr se destaca no marmore, num estofo. Filão da mina. Corrente estrelta de agua. *T. techn.* Eixo em que gira uma roda. *Fig.* Ponto principal. (*Veia.*)

Veirado, vei-rá-do, *adj. T. braz.* Que tem veiros. (*Veiro*, suf. *ado.*)

Veiro, vèi-ro, *s. m. T. braz.* Um dos metaes, composto ordinariamente de prata e azul, em pequenas peças eguaes, dispostas de modo que a ponta das peças de azul é opposta á ponta das peças de prata, e a hase á hase. (Fr. *vair*, do lat. *varius.*)

1. **Vela**, vé-la, *s. f.* Acção de velar. Rolo de suhstancia gorda, combustivel, com pavio, que serve para dar luz. (*Velar.*)

2. **Vela**, vé-la, *s. f. T. naut.* Panno que se prendo aos mastros, e que recehendo a acção do vento faz mover a emharcação. Navio. (Lat. *velum.*)

Velacho, ve-lá-cho, *s. m. T. naut.* Vela do mastro da proa do navio. (*Vela 2*, suf. *acho.*)

1. **Velado**, ve-lá-do, *p. p.* de **Velar** 2. Vigiado.

2. **Velado**, ve-lá-do, *p. p.* de **Velar** 2. Coberto com véo. Embaciado.

Velador, ve-la-dôr, *adj.* e *s.* Que vela, que vigia. *s. m.* Supporte para sustentar um candieiro. (*Velar, 1* suf. *dor.*)

Veladura, ve-la-dú-ra, *s. f.* Acção de velar. O tempo que se vela. (*Velar 1*, suf. *dura.*)

Velame, ve-là-me, *s. m.* Conjuncto de velas. (*Vela 2*, suf. *ame.*)

Velamen, ve-là-men, *s. m.* Veu. Cohertura. (Lat. *velamen.*)

Velamento, ve-la-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de velar. (Lat. *velamentum.*)

1. **Velar**, ve-lár, *v. a.* Vigiar. *v. n.* Passar a noite sem dormir. Interessar-se por. (Lat. *vigilare.*)

2. **Velar**, ve-lár, *v. a*, Cohrir com veu. Encobrir. Occultar. Recatar. *Fig.* Tornar somhrio, triste. (Lat. *velare.*)

Velatura, ve-la-tú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de velar. (Lat. *velatura.*)

Velear, ve-li-ár, *v. a.* Prover de velas o navio. (*Vela 2*, suf. *ea.*)

Veleira, ve-lèi-ra, *s. f.* Creada do serviço de fóra nos conventos das freiras. (*Vela 1*, suf. *eira.*)

1. **Veleiro**, ve-lèi-ro, *s. m.* Creado que fazia o serviço de fóra nos conventos (*Vela 1*, suf. *eiro.*)

2. **Veleiro**, ve-lèi-ro, *adj.* Que anda bem á veia. *Extens.* Que se move com facilidade. Armado á ligeira. *s. m.* O que faz velas. (*Vela 2*, suf. *eiro.*)

Velejar, ve-le-jár, *v. a.* Andar á vela. Navegar. (*Vela 2*, suf. *eja.*) [mus).]

Velenho, ve-lè-nho, *s. f.* Meimendro (hyoscya-

Veleta, ve-lè-ta, *s. f.* Catavento. *Fig.* Pessoa inconstante. (*Vela 2*, suf. *eta.*)

Velha, vé-lha, *s. f.* Mulher edosa. *Arco da —;* Arco iris. *T. myth. fig.* O inverno, a morte. (Lat. *vetula.*)

Velhacada, ve-lha-ká-da, *s. f.* Acção de velhaco. (*Velhaco*, suf. *ada.*)

Velhacamente, ve-lhá-ka-mèn-te, *adj.* De modo velhaco. (*Velhaco*, suf. *mente.*)

Velhacão, ve-lha-kão, *s. m.* Sujeito muito velhaco. (*Velhaco*, suf. *ão.*)

Velhacaria, ve-lha-ka-rí-a, *s. f.* Acção de velhaco. (*Velhaco*, suf. *aria.*)

Velhaças, ve-lhá-sas, *s. m.* Pesssoa velha. (*Velho*, suf. *aço.*)

Velhacaz, ve-lha-kás, *s. m.* Pessoa muito velhaca. (*Velhaco*, suf. *az.*)

Velhaco, ve-lhá-ko, *adj.* e *s. m.* O que engana, que pratica más acções, fraudulento. Devasso. Traiçoeiro. (Hisp. *bellaco*, Ital. *vigliacco;* segundo Diez, de lat. *vilis.*)

Velhada, vē-lhá-da, *s. f.* Acção ou dito de velho. Conjuncto de velhos. (*Velho*, suf. *ada.*)

Velhancão, ve-lhan-kão, *adj.* e *s. m.* Pessoa muito velhaca. (*Velhacão*, com *a* nazalizado.)

Velhancaria, ve-lhan-ka-rí-a, *s. f.* Acção ou dito de velho. (*Velho*, suf. *anco*, mais suf. *aria.*)

Velhão, vē-lhão, *adj.* Muito velho. (*Velho*, suf. *ão.*)

Velhaqueadoiro, ve-lha-ke-a-dòi-ro, *s. m.* Virilha do cavallo.

Velhaquear, ve-lha-ki-ár, *v. a.* Praticar acções de velhaco. (*Velhaco*, suf. *ea.*)

Velhaquesco, ve-lha-kè-sko, *adj.* Que pertenco

ou tem relação com o velhaco, proprio de velhaco. (*Velhaco*, suf. *esco.*)

Velhaqueta, ve-lha-kèta, *adj.* e *s. f.* Fem. de Velhaquete.

Velhaquete, ve-lha-kè-te, *adj.* e *s.* Diz-se de pessoa um tanto velhaca. (*Velhaco*, suf. *ete.*)

Velharia, vē-lha-rí-a, *s. f.* O que é proprio de velho. Coisa velha. Costumo velho. (*Velho*, suf. *aria.*)

Velhentado, ve-lhen-tá-do, *adj.* Pessoa que se fez precocemente velha. Que parece velho. (*Velho*, suf. *ento*, mais suf. *ado.*)

Velhice, vē-lhí-se, *s. f.* Condição, estado, edade de velho. (*Velho*, suf. *ice.*)

Velho, vé-lho, *adj.* Que existe ha muito. Que tem muitos annos, muita edade. Que está gasto pelo uso. *s.* Pessoa que tem muitos annos, tem edade avançada. (Lat. *vetulus.*)

Velhori, ve-lho-ri, *adj.* Que tem a côr acinzentada (diz-se do cavallo.) (Hesp. *vellori.*)

Velhote, vē-lhó-te, *adj.* e *s. m.* Homem velho, assaz velho. (*Velho*, suf. *ote.*)

Velhusca, vē-lhú-ska, *s. f.* Mulher velha, assaz velha. (*Velha*, suf. *usca.*)

Velhusco, ve-lhú-sko, *adj.* e *s. m.* Homem velho, assaz velho. (*Velho*, suf. *usco.*)

Velhustro, ve-lhú-stro, *s. m.* Homem velho. (*Velho.*)

Velífero, ve-lí-fe-ro, *adj.* Que leva, tem velas. (Lat. *velifer.*)

Velilho, ve-lí-lho, *s. m.* Veu transparente para cortinas. (Hesp. *velillo*, de *velo*, lat. *velum.*)

Velinha, ve-lí-nha, *s. f.* Pequena vela. *T. chir.* Rolo servindo de sonda que se introduz no canal da urethra para a dilatar ou applicar medicamento. (*Vela 1*, suf. *inha.*)

Velino, ve-lí-no, *adj.* e *s. m.* Diz-se de um papel que semelha o pergaminho fino. (Fr. *vélin.*)

Velivago, ve-li-va-go, *adj. T. poet.* Que navega á vela. (*Vela 2*, e *vagar.*)

Velivolo, ve-li-vo-lo, *adj. T. poet.* Que navega á vela. (Lat. *velivolus.*)

Velleidade, ve-lei-dá-de, *s. f.* Vontade fraca e que fica sem effeito. (Lat. *velle*, suf. *idade.*)

Vellicação, ve-li-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de vellicar. (Lat. *vellicatione.*)

Vellicar, ve-li-kár, *v. a.* Dar bellisços (Lat. *vellicare.*)

Vellicativo, ve-li-ka-ti-vo, *adj.* Que vellica. Que punge. (*Vellicar*, suf. *tivo.*)

Vello, vé-lo, *s. m.* Lã dos carneiros, ovelhas. Lã cardada. *Extens.* Pelle de animal lanigero. (Lat. *vellus.*)

Vellocino, ve-lo-si-no, *s. m. T. myth.* Carneiro de vello de oiro. (Em hisp. *vellocino*; palavra formada de *vello* pelo typo de *lenocinio*, *vaticinio*, etc.)

Vellorio, ve-ló-ri-o, *s. m.* Especie de uvas muito pequenas, sem utilidade. (*Avellorio.*)

Velloso, ve-lò-so, *adj.* Que tem vello. Que tem muito pelo. Felpudo. Cabelludo. (*Vello*, suf. *oso.*)

Velludilho, ve-lu-di-lho, *s. f.* Tecido semelhante ao velludo, menos encorpado. *T. bot.* Planta da familia das amarantaceas. (*Velludo*, suf. *ilho.*)

1. **Velludo**, ve-lú-do, *adj.* Que é coberta de vello. (*Vello*, suf. *udo.*)

2. **Velludo**, ve-lú-do, *s. m.* Tecido de algodão ou seda, muito macio. *T. bot.* Planta da familia das amarantaceas. (B. lat. *vellutus*, de *villus*, pelo.)

Velocidade, ve-lo-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é veloz. Movimento rapido. *T. mech.* Relação entre o espaço percorrido e a unidade de tempo. (Lat. *velocitate.*)

Velocipede, ve-lo-si-pe-de, *adj.* Que tem pés velozes. — *s. m.* Apparelho composto de duas, tres, ou quatro rodas, com assento para uma ou mais pessoas que o fazem mover com os pés. (Lat. *velox* e *pes.*)

Velocipedista, ve-lo-si-pe-dí-sta, *s. m.* O que anda em velocipede. (*Velocipede* suf. *ista.*)

Velocissimo, ve-lo-si-si-mo, *adj.* Que é muito veloz. (Lat. *velocissimus.*)

Veloz, ve-lós, *adj.* Que anda, corre, passa com muita rapidez. (Lat. *veloce.*)

Velozmente, ve-ló-smèn-te, *adj.* De modo veloz. (*Veloz*, suf. *mente.*)

Venabulo, ve-ná-bu-lo, *s. m.* Lança para montaria. *Fig.* Meio de defesa, recurso. (Lat. *venabulum.*) [(Lat. *vena.*)]

Venado, ve-ná-do, *adj.* Que tem velas ou veios.

1. **Venal**, ve-nál, *adj.* Que se vende, que pode vender-se. Que respelta á venda. Que só obra por interesse, por dinheiro. (Lat. *venalis.*)

2. **Venal**, ve-nál, *adj.* Que pertence ou tem relação com as veias. (Lat. *vena.*)

Venalidade, ve-na-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é venal. (Lat. *venalitate.*)

Venalmente, ve-nál-mèn-te, *adj.* De modo venal. (*Venal*, suf. *mente.*)

Venatorio, ve-na-tó-ri-o, *adj.* Que pertence ou tem relação com a caça. (Lat. *venatorius.*)

Vencedor, ven-se-dòr, *adj.* e *s. m.* Que vence, aleança victoria. (*Vencer*, suf. *dor.*)

Vencelho, ven-sè-lho, *s. m.* Vid. **Vincilho.**

Vencer, ven-sér, *v. a.* Alcançar na guerra grande vantagem sobre o inimigo. Ter vantagem sobre seus concorrentes. Exceder. Triumphar de. Dominar. Domar. Attingir. Convencer. Terminar. Acabar. Ultrapassar. Ganhar juros: — se, *v. reflex. T. comm.* Chegar ao termo, ao cabo do prazo do pagamento. (Lat. *vincere.*)

Vencida, ven-si-da. *s. f.* Acção ou effeito de vencer. (*Vencido.*)

Vencimento, ven-si-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de vencer. (*Vencer*, suf. *mento.*)

Vencivel, ven-si-vel, *adj.* Que pode vencer-se. (Lat. *vincibilis.*)

1. **Venda**, vèn-da, *s. f.* Acção ou effeito de vender. Loja em que se vende. Taberna. (*Vender.*)

2. **Venda**, vèn-da, *s. f.* Faixa para cobrir os olhos. (Ant. alt. all. *binda.*)

Vendagem, ven-dá-jen, *s. f.* Acção ou effeito de vender. Ganho em venda por commissão. (*Venda*, suf. *agem.*)

Vendar, ven-dár, *v. a.* Cobrir com venda. *Fig.* Cegar. (*Venda.*)

Vendaval, ven-da-vál, *s. m.* Vento tempestuoso. Temporal. (Fr. *vent d'aval.*)

Vendavel, ven-dá-vel, *adj.* Que pode vender-se. Que é proprio para vender. Que se vende facilmente. (*Vender*, suf. *avel.*)

Vendedeira, ven-de-dèi-ra, *s. f.* Mulher que vende em publico. (*Vender*, suf. *deira.*)

Vendedoiro, ven-de-dòi-ro, *s. m.* O logar onde se vende. (*Vender*, suf. *doiro.*)

Vendedor, ven-de-dòr, *adj.* e *s. m.* Que vende. Que tem a profissão de vender. (*Vender*, snf. *dor.*)

Vendeira, ven-dêi-ra, *s. f.* Mulher que tem venda de vinho. (*Venda*, suf. *eira.*)

Vendeiro, ven-dêi-ro, *s. m.* Homem que tem venda de vinho. (*Venda*, suf. *eiro.*)

Vender, ven-dèr, *v. a.* Alienar uma coisa, ceder a propriedade de uma coisa por certo preço. Diz-se particularmente dos que vendem por profissão ao publico. *Fig.* Não conceder gratuitamente. Fazer-se pagar por certos serviços, ou coisas moraes. Trahir, denunciar.— se, *v. refl.* Ser vendido. Alienar a liberdade. Deixar deshonrar-se por dinheiro. (Lat. *vendere.*)

Vendição, ven-di-são, *s. f.* Acção ou effeito de vender. (Lat. *venditione.*)

Vendido, ven-di-do, *p. p.* de **Vender**. Cedido em venda. Dado, entregue, alienado por dinheiro. *Fig.* Enganado. Contrafeito, constrangido.

Vendilhão, ven-di-lhão, *s. m.* Pessoa que vende nas ruas ou praças. *Fig.* Pessoa que negoccia publicamente em coisas moraes. (*Venda*, suf. comp. *ilhão.*)

Vendível, ven-di-vel, *adj.* Que pode vender-se, que é proprio para vender. Que se vende facilmente. (Lat. *vendibilis.*)

Veneficio, ve-ne-fí-si-o, *s. m.* Acção de preparar veneno. (Lat. *veneficium.*)

Venefico, ve-né-fi-ko, *adj.* Que contém veneno. (Lat. *veneficus.*)

Venenifero, ve-ne-ní-fe-ro, *adj.* Que produz veneno. Venenoso. (Lat. *venenifer.*)

Veneniparo, ve-ne-ni-pa-ro. *adj. T. hist. nat.* Que segrega veneno. (Lat. *venenum* e *parere.*)

Veneno, ve-nè-no, *s. m.* Substancia que destroe ou perturba as funcções vitaes. Principio e acção das doenças contagiosas. *Fig.* O que é moralmente comparavel ao veneno material. (Lat. *venenum.*)

Venenosamente, ve-ne-nó-za-mèn-te, *adv.* De modo venenoso. (*Venenoso*, suf. *mente.*)

Venenosidade, ve-ne-no-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é venenoso. (*Venenoso*, suf. *idade.*)

Venenoso, ve-ne-nò-zo, *adj.* Que contém, produz veneno. Que é da natureza do veneno. Que obra como veneno. *Fig.* Que tem veneno moral. Malevolo. (Lat. *venenosus.*)

Venera, ve-né-ra, *s. f.* Insignia dos cavalleiros de ordens militares.

Venerabilidade, ve-ne-ra-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é veneravel. (Lat. *venerabilitate.*)

Venerabundo, ve-ne-ra-bún-do, *adj.* Que venera. Que é cheio de veneração. (Lat. *venerabundus.*)

Veneração, ve-ne-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de venerar. (Lat. *veneratione.*)

Veneradamente, ve-ne-rá-da-mèn-te *adv.* Com veneração. (*Venerado*, suf. *mente.*)

Venerador, ve-ne-ra-dòr, *adj.* e *s. m.* O que venera. (Lat. *veneratore.*)

Venerando, ve-ne-ràn-do, *adj.* Que merece veneração. (Lat. *venerandus.*)

Venerar, ve-ne-rár, *v. a.* Tratar com respeito, com muito respeito e affeição. (Lat. *venerari.*)

Veneravel, ve-ne-rá-vel, *adj.* Que merece veneração. (Lat. *venerabilis.*)

Veneravelmente, ve-ne-rá-vel-mèn-te, *adv.* De modo veneravel. (*Veneravel*, suf. *mente.*)

Venereo, ve-né-re-o, *adj.* Que pertence ou tem relação com os actos sexuaes. *s. m.* Doença contagiosa, que se propaga geralmente pelas relações sexuaes e que tem a sede principal nos orgãos da geração. (Lat. *venereus.*)

Venero, vé-ne-ro, *adj.* Que pertence ou tem relação com Venus. (Lat. *Venus, Veneris.*)

Veneta, ve-nè-ta, *s. f.* Accesso de loucura. *Extens.* Capricho repentino. Mania. *Dar na —*; dar na cabeça. (Comparou-se com o fr. *venette*, medo: on lui a donné une furieuse venette; em fr. ha tambem *binette*, cabeça ridicula, de *Binet*, nome de um cabelleireiro.)

Venia, vé-ni-a, *s. f.* Acção ou effeito de permittir. Absolvição. Signal de reverencia, cumprimento. (Lat. *venia.*)

Veniaga, ve-ni-á-ga, *s. f.* Mercadoria. Trafico. *Fig.* Traficancia.

Veniagar, ve-ni-a-gár, *v. a.* Fazer trafico. *Fig.* Fazer traficancia.

Venial, ve-ni-ál, *adj.* Que merece perdão. Diz-se das faltas leves. (Lat. *venialis.*)

Venialidade, ve-ni-a-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é venial. (*Venial*, suf. *idade.*)

Venialmente, ve-ni-ál-mèn-te, *adv.* De modo venial. (*Venial*, suf. *mente.*)

Venida, ve-ni-da, *s. f.* Vinda. *T. mil.* Ataque imprevisto do inimigo. Golpe para ferir, no jogo da espada. Cuidado, diligencia. (Lat. *venire.*)

Venifluo, ve-ní-flu-o, *adj.* Que circula nas veias. (Lat. *vena* e *fluere.*)

Venoso, ve-nò-zo, Que tem veias. Que pertence a ou tem relação com as veias. Que circula nas veias. (Lat. *venosus.*)

Venta, vèn-ta, *s. f.* Cada uma das aberturas exteriores do nariz. Narina. *Fig. pop.* Presença. (*Ventar.*)

Ventã, ven-tã, *s. f.* Vesicula do ruivo cheia de ar. (Fundamentalmente o mesmo que *ventana.*)

Ventana, ven-tà-na, *s. f.* Janella. (Hisp. *ventana*, de *ventar.*)

Ventanear, ven-ta-ni-ár, *v. a.* Ventilar. *Fig.* Sacudir. (*Ventana*, suf. *ea.*)

Ventaneira, ven-ta-nèi-ra, *s. f.* Vento forte e continuado. Valvula do folle por onde entra o ar. (*Ventana*, suf. *eira.*)

Ventania, ven-ta-ni-a, *s. f.* Vento forte e continuado. (*Ventana*, suf. *ia.*)

Ventanilha, ven-ta-ni-lha, *s. f.* Orificio do bilhar por onde entra a bola. (Hisp. *ventanilla*, dim. de *ventana.*)

Ventapopa, ven-tá-pò-pa, *loc. adv.* Com vento á popa. *Fig.* Com prosperidade. (*Vento, á* e *popa.*)

Ventar, ven-tár, *v. n.* Fazer vento. *T. fam.* Soltar ventosidades. Manifestar-se de repente. *Fig.* Ser propicio. (*Vento.*)

Ventarola, ven-ta-ró-la, *s. f.* Leque de fórma circular. (Ital. *ventarola*, de *ventare.*)

Ventigeno, ven-ti-je-no, *adj. T. poet.* Que produz vento. (Lat. *ventigenus.*)

Ventilabro, ven-ti-lá-bro, *s. m.* Pá, joeira para limpar o trigo. (Lat. *ventilabrum.*)
Ventilação, ven-ti-la-são, *s. f.* Acção ou effeito de ventilar. *Fig.* Discussão. (Lat. *ventilatione.*)
Ventilado, ven-ti-lá-do, *p. p.* de **Ventilar**. Arejado, em que se renova bem o ar. *Fig.* Discutido.
Ventilador, ven-ti-la dôr, *s. m.* Apparelho para ventilar. (Lat. *ventilatore.*)
Ventilante, ven-ti-lân-te, *adj.* Que ventila. (Lat. *ventilante.*)
Ventilar, ven-ti-lár, *v, a.* Estabelecer corrente de ar. Renovar o ar. Arejar. Limpar da palha (o trigo). *Fig.* Discutir. (Lat. *ventilare.*)
Ventilativo, ven-ti-la-ti-vo, *adj.* Que serve para ventilar. Que produz ventilação. (*Ventilar*, suf. *tivo.*)
Vento, vèn-to, *s. m.* Corrente de ar mais ou menos rapida, devida a um desequilibrio atmospherico. O ar, a atmosphera. *Fig.* Influencia favoravel ou desfavoravel. O ar agitado artificialmente. Nome dos gazes que se produzem no corpo do homem e dos animaes. *Fig.* Coisa vã, vazia. Vaidade. (Lat. *ventum.*)
Ventoinha, ven-to-i-nha, *s. f.* Catavento. *Fig.* Pessoa voluvel. (*Vento*, suf. dim. *inha.*)
Ventor, ven-tôr, *s. m.* Cão que tem hom faro. Cão de busca. (*Ventar*, suf. *or.*)
Ventosa, ven-tó-za, *s. f. T. chir.* Vaso que se applica á pelle e em que se rarefaz o ar para produzir irritação local. *T. hist. nat.* Orgão de certos animaes aquaticos, com que fazem o vacuo e sugam os corpos a que se prendem. (Lat. *ventosa.*)
Ventosidade, ven-to-zi-dá-de, *s. f.* Gazes produzidos no corpo dos animaes. (Lat. *ventositate.*)
Ventoso, ven-tó-zo, *adj.* Que está cheio de vento. Que está exposto ao vento. Em que ha muito vento. *Fig.* Vão, frivolo. Arrogante. (Lat. *ventosus.*)
Ventral, ven-trál, *adj. T. anat.* Que pertence ou tem relação com o ventre; que está sobre o ventre. (Lat. *ventralis.*)
Ventre, vèn-tre, *s. m.* Cavidade do corpo que contém o estomago e os intestinos. As visceras d'essa cavidade consideradas emquanto ás suas funcções. O abdomen considerado emquanto á proeminencia. O utero, os orgãos sexuaes da mulher. Parte mais larga d'um vaso. Parte oca e exterior d'um corpo qualquer. Concavidade. (Lat. *ventre.*)
Ventrecha, ven-trè-cha, *s. f.* Posta do peixe immediata á cabeça. (Lat. *ventriculus.*)
Ventricular, ven-tri-ku-lár, *adj.* Que pertence ou tem relação com os ventriculos. (*Ventriculo*, suf. *ar.*)
Ventriculo, ven-tri-ku-lo, *s. m. T. anat.* Cavidade de certos orgãos do corpo. Em especial, nome das duas cavidades inferiores do coração do homem e de outros animaes. (Lat. *ventriculus.*)
Ventrilavado, ven-tri-la-vá-do, *adj. T. hipp.* Que tem a pelle que cobre o ventre esbranquiçada. (*Ventre* e *lavado.*)
Ventriloquia, ven-tri-lo-kí-a, *s. f.* Qualidade do que é ventriloquo. (*Ventriloquo*, suf. *ia.*)
Ventriloquo, ven-tri-lo-kuo, *adj.* e *s. m.* Que falla de modo que a voz pareço sair de um ponto distante, e que se suppunha ser produzida no ventre. (Lat. *ventriloquus.*)
Ventrisca, ven-tri-ska, *s. f.* Vid. **Ventrecha**. (*Ventre*, suf. *isca.*)
Ventrudo, ven-trú-do, *adj.* Que tem ventre de grandes dimensões. (*Ventre*, suf. *udo.*)
Ventura, ven-tú-ra, *s. f.* Sorte, fortuna. Risco, perigo. Acaso. Boa fortuna. (Lat. *venturus.*)
Venturo, ven-tú-ro, *adj.* Que ha de vir. (Lat. *venturus.*)
Venturosamente, ven-tu-ró-za-mèn-te, *adv.* De modo venturoso. (*Venturoso*, suf. *mente.*)
Venturoso, ven-tu-rò-zo, *adj.* Que tem ventura. Feliz. (*Ventura*, suf. *oso.*)
Venus, vé-nus, *s. f.* Divindade romana, mãe do Amor e deusa da helleza. *Por extens.* Mulher muito bella. *Fig.* Os prazeres sexuaes. *T. astr.* Um dos principaes planetas, o mais proximo do sol depois de Mercurio. (Lat. *Venus.*)
Venusto, ve-nû-sto, *adj.* Que é muito formoso; elegante, gracioso. (Lat. *venustus.*)
Veo, véu, *s. m.* Tecido que serve para cobrir um objecto. *Fig.* Tudo que serve para occultar uma coisa. Pretexto. (Lat. *velum.*)
Ver, vêr *v. a.* Receber a imagem dos objectos pelo sentido cujos orgãos são os olhos. *Extens.* Ser testemunho de. Olhar com attenção. Observar cuidadosamente. Informar-se de. Apreciar, averiguar por qualquer modo. Experimentar. Adquirir conhecimentos. Comprehender, perceber. *s. m.* O sentido da vista. A acção de olhar. (Lat. *videre.*)
Veracidade, ve-ra-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é verdadeiro. Verdade. (Lat. *veracitate.*)
Vera-effigie, vé-ra-e-fi-ji-e, *s. f.* Retrato perfeito. Copia fiel. (*Vero* e *effigie.*)
Veramente, vé-ra-mèn-te, *adv.* De modo vero. (*Vero*, suf. *mente.*)
Veranico, ve-ra-ní-ko, *s. m.* Verão pequeno. (Em hisp. *veranico*, dim. de *verano*, *verão.*)
Verão, ve-rão, *s. m.* Estação do anno que começa no solsticio de junho e termina no equinoxio de setembro. Quadra do anno em que ha mais calor. (Lat.* *veranus*, de *ver*, primavera.)
Veras, vé-ras, *s. f. pl.* Coisas verdadeiras. *Ás—*; seriamente. (Lat. *verus.*)
Veratrina, ve-ra-trí-na, *s. f.* Alcaloide que se encontra no veratro. (*Veratro*, suf. *ina.*)
Veratro, ve-rá-tro, *s. m. T. bot.* Genero de plantas da familia das colchidaceas. (Lat. *veratrum.*)
Veraz, ve-rás, *adj.* Que diz a verdade. (Lat. *verace.*)
Verba, vêr-ba, *s. f.* Artigo de escriptura. Declaração em documento escripto. Nota. Parcella. *Extens.* Quantia. (Lat. *verbum.*)
Verbal, ver-bál, *adj.* Que é dito de viva voz. Que pertence ou respeita ao verbo. (Lat. *verbalis.*)
Verbalizar, ver-ba-li-zár, *v. a.* Fazer verbal. *v. n.* Apresentar as suas razões. (*Verbal*, suf. *iza.*)
Verbalmente, ver-bál-mèn-te, *adv.* De modo verbal. (*Verbal*, suf. *mente.*)
Verbasco, ver-bá-sko, *s. m. T. bot.* Planta da familia das escrophularineas. (Lat. *verbascum.*)
Verbena, ver-bè-na, *s. f. T. bot.* Planta da familia das verbenaceas. (Lat. *verbena.*)

Verbenaceas, ver-be-ná-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas. (*Verbena*, suf. *aceo.*)

Verberação, ver-be-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de verberar. (Lat. *verberatione.*)

Verberão, ver-be-rão, *s. f.* Planta da familia das verbenaceas, urgebão. (Por * *verbenão* de *verbena.*)

Verberar, ver-be-rár, *v. a.* Ferir com açoite; flagellar. *Fig.* Reprovar. Reprehender. (Lat. *verberare.*)

Verberativo, ver-be-ra-ti-vo, *adj.* Que serve para verberar. (*Verberar*, suf. *tivo.*)

Verbete, ver-bè-te, *s. m.* Nota. Papel onde se assentam verbas, notas. (*Verba*, suf. *ete.*)

Verbi-gratia, vér-bi-grá-si-a, *loc. adv.* Por exemplo. (*Palavras latinas.*)

Verbo, vér-bo, *s. m.* Palavra. Tom de voz. Deus, considerado como a razão suprema. O Filho, na Santissima Trindade. *T. gramm.* Palavra que significa a acção ou o estado, affirmado d'um sujeito, com relação a modo, tempo, numero e pessoa. (Lat. *verbum.*)

Verbosamente, ver-bó-za-mén-te, *adv.* De modo verboso. (*Verboso*, suf. *mente.*)

Verbosidade, ver-bo-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é verboso. (Lat. *verbositate.*)

Verboso, ver-bó-zo, *adj.* Palavroso, loquaz, facundo. (Lat. *verbosus.*)

Verdacho, ver-dá-cho, *adj.* Que tem côr tirante a verde. *s. m.* Tinta de côr da canna verde. (*Verde*, suf. *acho.*)

Verdade, ver-dá-de, *s. f.* Qualidade pela qual as coisas apparecem como são. A verdade personificada. Coisa verdadeira. Opinião conforme ao que é realmente. Principio certo. Sinceridade, boa fé. Realidade. (Lat. *veritate.*)

Verdadeiramente, ver-da-dèi-ra-mèn-te, *adv.* De modo verdadeiro. (*Verdadeiro*, suf. *mente.*)

Verdadeiro, ver-da-dèi-ro, *adj.* Que tem, em que ha verdade. Conforme á verdade. Authentico. *s. m.* A verdade. (*Verdade*, suf. *eiro.*)

Verdasca, ver-dá-ska, *s. f.* Pequena vara flexivel. (*Verde*, suf. *asca;* propriamente vara verde.)

Verdascada, ver-da-ská-da, *s. f.* Pancada com verdasca. (*Verdasca*, suf. *ada.*)

Verdascar, ver-da-skár, *v. a.* Bater com verdasca. Dar verdascada. (*Verdasca.*)

Verdasco, ver-dá-sko, *adj.* Especie de vinho verde bastante acido. (*Verde*, suf. *asco.*)

Verde, vèr-de, *adj.* Que é da côr ordinaria da herva e das folhas das arvores. Que ainda tem seiva, fallando das plantas. Que não perdeu ainda toda a bumidade (madeira). Que não está maduro (fructo). *Fig.* Novel, inexperiente. *s. m.* A côr verde. Herva fresca, ferrã para animaes. (Lat. *viridis.*)

Verdeal, ver-de-ál, *adj.* Que tem côr tirante a verde (diz-se de um trigo, de uma variedade de pero e de uva). — *s. m.* Arcbeiro da universidade de Coimbra, que primitivamente andava vestido de verde. (*Verde*, suf. *al.*)

Verdear, ver-de-ár, *v. a.* Tornar-se verde. (*Verde*, suf. *ea.*)

Verdecer, ver-de-sèr, *v. a.* Tornar-se verde. (Lat. *viridescere.*)

Verde-cré, vèr-de-kré, *s. m.* Côr verde sobre oiro. (*Verde* e *cré.*)

Verde-gaio, vèr-de-gái-o, *adj.* Côr verde clara. (*Verde* e *gaio.*)

Verdeia, ver-dèi-a, *s. f.* Vinbo branco de côr tirante a verde. (*Verde.*)

Verdejar, ver-de-jár, *v. a.* Tornar-se verde. (*Verde*, suf. *eja.*)

Verdelha, ver-dè-lha, *s. f. T. zool.* Passaro da familia dos conirostros. (*Verde*, suf. *elha.*)

Verdelhão, ver-de-lhão, *s. m. T. zool.* Passaro da familia dos conirostros. (*Verdelha*, suf. *ão.*)

Verdelho, ver-dè-lho, *s. m. T. bot.* Variedade de uva. (*Verde*, suf. *elho.*)

Verde-mar, *adj.* e *s. m.* Côr verde clara. (*Verde* e *mar.*)

Verde-montanha, vèr-de-mon-tá-nha. *s. m.* Côr verde escuro. (*Verde* e *montanha.*)

Verde-negro, vèr-de-nè-gro, *adj.* Côr verde escuro. (*Verde* e *negro.*)

Verdeselha, ver-de-zè-lha, *s. f. T. bot.* Nome de uma planta vulgar, da familia das portulaceas. (*Verde;* comp. *verdizella.*)

Verdete, ver-dè-te, *s. m.* Subcarbouato de deutoxido de cobre. Acetato de cobre. (*Verde*, suf. *ete.*)

Verdizella, ver-di-zé-la, *s. f.* Pequena vara para armar a buiz. (*Verde*, suf. comp. *izella*, propriamente: *varinha verde.*)

Verdizello, ver-di-zé-lo, *s. m.* Variedade de alveloa. Passaro da familia dos conirostros. (*Verde*, suf. comp. *izello?*)

Verdoengo, ver-do-èn-go, *adj.* Que tem côr tirante a verde. Esverdeado. Que não está bem maduro. (*Verde*, pela analogia de *avoengo.*)

Verdor, ver-dòr, *s. m.* Côr verde dos vegetaes. Vigor. Força. Actos irreflectidos proprios da mocidade. (*Verde*, suf. *or.*)

Verdugo, ver-dú-go, *s. m.* Espada sem gume. Navalha pequena. Carrasco. *T. naut.* Ciuta no costado do navio. (Hisp. *verdugo*, ital. *verducó* de *verde*, lat. *viridis;* em hisp. o primeiro sentido é ramo novo de arvore; d'ahi vara, verdasca; *verdugo*, ao que parece, o que dava verdascadas, palmatoadas.)

Verdura, ver-dú-ra, *s. f.* Estado do que se acha verde. Côr verde das plantas. *Fig.* As plantas. Mocidade. *pl.* Acções irreflectidas da mocidade. (*Verde*, suf. *ura.*)

Verêa, ve-ré-a, *s. f.* Vereda. (*Vereda.*)

Vereação, ve-re-a-são, *s. f.* Acção de verear. Conjuncto dos vereadores. Tempo que dura o exercicio de vereador. O cargo do vereador. (*Verear*, suf. *ção.*)

Vereador, ve-re-a-dòr, *s. m.* Pessoa que vereia. Membro da camara municipal. (*Verear*, suf. *dor.*)

Vereamento, ve-re-a-mèn-to, *s. m.* Exercicio, administração de vereador. (*Verear*, suf. *mento.*)

Verear, ve-re-ár, *v. a.* Administrar, vigiar um ramo de serviço publico a cargo de uma camara municipal. (De *verêa, vereda*, propriamente, pois, pôr a caminho?)

Verecundia, ve-ré-kún-dia, *s. f.* Vergonha. (Lat. *verecundia.*)

Verecundo, ve-re-kún-do, *adj.* Que tem vergonha. Vergonhoso. (Lat. *verecundus.*)

Vereda, ve-rè-da, *s. f.* Caminho estreito. Atalho. Rumo. Modo. (B. lat. *vereda*, de *veredus?*)

Veredictum, ve-re-di ktun, *s. m.* Resolução do jury sobre uma causa criminal. Opinião auctorisada. (Lat. *veredictum.*)

Verga, vèr-ga, *s. f.* Vara dobradiça. Vara para fazer cestos. Barra de metal. *T. naut.* Pau atravessado no mastro, onde se prende a vela. *T. archit.* Peça de pedra ou de madeira que se colloca atravessada sobre os humbraes da porta. *T. pop.* Orgão viril. (Lat. *virga.*)

Vergado, ver-ga-do, *p. p.* de **Vergar**. Que está curvado. *Fig.* Humilhado, submettido.

Vergal, ver-gál, *s. m.* Correia que prende os animaes ao carro. (*Verga*, suf. *al.*)

Vergalhada, ver-ga-lha-da, *s. f.* Pancada com o vergalho. Chibatada. (*Vergalho*, suf. *ada.*)

Vergalhão, ver-ga-lhão, *s. m.* Vergalho grande. Barra de ferro prismatica. Vergão. (*Vergalho*, suf. *ão.*)

Vergalho, ver-gá-lho, *s. m.* Membro genital do boi ou cavallo, cortado e seceo. Azorrague, açoite. *T. pop. Fig.* Patife, mau sujeito. (*Verga*, suf. *alho.*)

Vergame, ver-gá-me, *s. m.* Conjuncto de vergas de uma embarcação. (*Verga*, suf. *ame.*)

Vergão, ver-gão, *s. m.* Verga grande. Vinco no corpo feito por uma pancada dada com vara, verga. Vinco no corpo produzido por qualquer outra causa. (*Verga*, suf. *ão.*)

Vergar, ver-gár, *v. a.* Dobrar como vara. Curvar. *Fig.* Humilhar. *v. n.* Ceder ao peso. Ceder. Humilhar-se. (*Verga.*)

Vergasta, ver-gá-sta, *s. f.* Pequena verga. pequena vara; verdasca. *Fig.* Açoite. Flagello. (*Verga.*)

Vergastada, ver-ga-stá-da, *s. f.* Pancada com vergasta. (*Vergasta*, suf. *ada.*)

Vergastar, ver-ga-stár, *v. a.* Bater com vergasta. *Extens.* Açoitar. (*Vergasta.*)

Vergel, ver-jél, *s. m.* Pomar. Jardim. (Lat. *viridiarium.*)

Vergonha, ver-gò-nha, *s. f.* Reserva, pudor, pejo. Receio da deshonra. Opprobrio, deshonra. Rubor das faces causado pelo pejo. *pl.* Orgãos genitaes. (Lat. *verecundia.*)

Vergonhosa, ver-go-nhó-za, *s. f. T. bot.* Sensitiva. (*Vergonhoso.*)

Vergonhosamente, ver-go-nhó-za-mèn-te, *adv.* De modo vergonhoso. (*Vergonhoso*, suf. *mente.*)

Vergonhoso, ver-go-nhò-zo, *adj.* Que tem vergonha. Que causa vergonha. (*Vergonha*, suf. *oso.*)

Vergontea, ver-gòn-te-a, *s. f.* Pequena vara, ramo de arvore. *Fig.* Prole. (Parece ligar-se a *verga;* mas a formação é obscura.)

Vergonteado, ver-gon-te-á-do, *p. p.* de **Vergontear**. Que tem vergonteas. Que tem a fórma de vergontea.

Vergontear, ver-gon-te-ár, *v. n.* Deitar vergontea. (*Vergontea.*)

Vergueiro, ver-ghèi-ro, *s. m.* Pequena vara. Cabo de pau das talhadeiras dos ferreiros. *T. naut.* Cadeia presa em leme. Cabo dobre no lais, etc. (*Verga*, suf. *eiro.*)

Veridicamente, ve-ri-di-ka-mèn-te, *adv.* De modo veridico. (*Veridico*, suf. *mente.*)

Veridicidade, ve-ri-di-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é veridico. (*Veridico*, suf. *idade.*)

Veridico, ve-ri-di-ko, *adj.* Que diz a verdade. Verdadeiro. (Lat. *veridicus.*)

Verificação, ve-ri-fi-ka-ção. *s. f.* Acção ou effeito de verificar, de verificar-se. (*Verificar*, suf. *ção*)

Verificador, ve-ri-fi-ka-dòr, *adj.* e *s. m.* O que verifica. Empregado da alfandega encarregado de verificar as tazeudas que se apresentam a despacho. (*Verificar*, suf. *dor.*)

Verificar, ve-ri-fi-kár, *v. a.* Averiguar a verdade. Demoustrar a verdade. — **se.** Realisar-se, effectuar-se. (Lat. *verificare.*)

Verificativo, ve-ri-fi-ka-ti-vo, *adj.* Que serve para verificar. (*Verificar*, suf. *tivo.*)

Verificavel, ve-ri-fi-ká-vel, *adj.* Que póde verificar-se. (*Verificar*, suf. *vel.*)

Verisimil, ve-ri-si-mil, *adj.* Que parece verdadadeiro. (Lat. *verisimilis.*)

Verisimilhança, ve-ri-si-mi-lhàn-sa, *s. f.* Qualidade do que é verisimil. (Lat. hyp. *verisimilantia*, de *verisimilis.*)

Verisimilidade, ve-ri-si-mi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é verisimil. (Lat. *verisimilitate.*)

Verisimilitude, ve-ri-si-mi-li-tú-de, *s. f.* Qualidade do que é verosimil. (Lat. *verisimilitudine.*)

Verme, vêr-me, *s. m.* Nome dado usualmente á minhoca ou lombriga terrestre e aos animaes similhantes. Parasita como a lombriga que se desenvolve no corpo humano. Nome dado a animaes imaginarios, que seriam similhantes á lombriga e roeriam os cadaveres nas sepulturas. Nome dado ás larvas, sem pernas, de muitos insectos. *Fig.* O que roe, corroe, destroe lentamente. (Lat. *vermis.*)

Vermelhaço, ver-me-lha-so, *adj.* Que tem côr tirante a vermelho. (*Vermelho*, suf. *aço.*)

Vermelhão, ver-me-lhão, *s. m.* Minio. (*Vermelho*, suf. *ão.*)

Vermelhar, ver-me-lhár, *v. a.* Tornar vermelho, colorir de vermelho. *v. n.* Apresentar a cor vermelha. (*Vermelho.*)

Vermelhidão, ver-me-lhi-dão, *s. f.* Qualidade do que tem a côr vermelha. Côr vermelha. Rubor. (*Vermelho*, suf. *idão.*)

Vermelho, ver-mè-lho, *adj.* Que tem côr encarnada viva. Rubro. *s. m.* A côr encarnada viva. (Lat. *vermiculus.*)

Vermicida, ver-mi-si-da, *adj.* e *s. m.* Que mata ou destroe os vermes. (*Verme* e lat. *cædere.*)

Vermiculado, ver-mi-ku-lá-do, *adj.* Que tem ornatos semelhantes a vermes. (*Vermiculo*, suf. *ado.*)

Vermicular, ver-mi-ku-lár, *adj.* Que pertence aos ou tem relação ou semelhança com os vermes. (*Vermiculo*, suf. *ar.*)

Vermicularia, ver-mi-ku-lá-ria, *s. f. T. bot.* Planta denominada vulgarmente *sempre noiva.* (*Vermicular.*)

Vermiculo, ver-mi-ku-lo, *s. m.* Pequeno verme. (Lat. *vermiculus.*)

Vermiculoso, ver-mi-ku-lò-zo, *adj.* Que tem ornatos semelhantes a vermes. (Lat. *vermiculosus.*)

Vermiforme, ver-mi-fór-me, *adj.* Que tem fórma de verme. (*Verme* e *forma.*)

Vermifugo, ver-mi-fu-go, *adj.* e *s. m.* Que afugenta, destroe os vermes. (*Verme* e lat. *fugere.*)

Verminação, ver-mi-na-são, *s. f. T. pathol.* Producção de vermes nos intestinos. (Lat. *verminatione.*)

Verminado, ver-mi-ná-do, *adj.* Que tem vermes. Que foi corroido por vermes. (Lat. *verminatus.*)

Verminoso, ver-mi-nó-zo, *adj. T. med.* Que tem vermes. Que é causado pelos vermes. (Lat. *verminosus.*)

Vermívoro, ver-mí-vo-ro, *adj. T. zool.* Que se alimenta de vermes. (Lat. *vermis* e *vorare.*)

Vermuth, ver-mût, *s. m.* Vinho em que se infunde absintho. (All. *wermuth*, absintho.)

Vernação, ver-na-são, *s. f. T. bot.* Modo como as folhas estão dispostas nos gommos. (Lat. *vernatione.*)

Vernaculidade, ver-na-ku-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é vernaculo. Propriedade nos termos, correcção na linguagem. (*Vernaculo*, suf. *idade.*)

Vernaculo, ver-ná-ku-lo, *adj.* Que é proprio da casa, do paiz, patrio, nacional. Correcto, puro, fallando da linguagem. (Lat. *vernaculus.*)

Vernal, ver-nál, *adj.* Que pertence ou tem relação com a primavera. Que nasce na primavera (diz-se das flores). (Lat. *vernalis.*)

Vernes, vér-nes, *s. m. pl. T. vet.* Tumefacção entre a pelle e o tecido cellular.

Verniz, ver-nis, *s. m.* Solução de resina ou gomma resina em um alcool para polir a superficie de certos objectos. *Fig.* Polimento. Lustro. *T. pop. Meia mão de —;* estado de meia embriaguez. (B. lat. *vernicium*, talvez de ** vitrinicium* de *vitrinus.*)

Verno, vér-no, *adj. T. poet.* Que pertence ou tem relação com a primavera. (Lat. *vernus.*)

Vero, vé-ro, *adj.* Verdadeiro. (Lat. *verus.*)

Veronica, ve-ró-ni-ka, *s. f.* Imagem do rosto de Christo, em traços côr de sangue, representada num panno branco. Imagem do rosto de um santo. *Extens.* Rosto, cara. *T. bot.* Genero de plantas da familia das escrofularineas. Especie de linaria. *T. taur.* Nome d'uma sorte do bandarilheiro. (B. lat. *veronica*, fr. *veronique.*)

Ver-o-peso, vè-ro-pè-zo, *s. m.* Delegação da alfandega, em que se examina o peso dos generos para consumo.

Verosimil e derivados. Vid. **Verisimil** e derivados.

Verrina, ve-rri-na, *s. f.* Nome dado a cada um dos sete discursos compostos por Cicero, contra Verres. Critica, censura publica violenta, apaixonada dirigida contra alguem. (Lat. *verrina*)

Verrucal, ve-rru-kál, *adj.* Que pertence ou tem relação com a verruga. (Lat. *verruca*, suf. *al.*)

Verrucaria, ve-rru-ká-ri-a, *s. f. T. bot.* Genero de lichens. (Lat. *verrucaria.*)

Verruga, ve-rrú-ga, *s. f.* Pequena excrescencia da pelle. *T. bot.* Pequena protuberancia rugosa. (Lat. *verruca.*)

Verrugoso, ve-rru-gó-zo, *adj.* Que tem verrugas. (Lat. *verrucosus.*)

Verruguento, ve-rru-gbèn-to, *adj.* Que tem verrugas. (*Verruga*, suf. *ento.*)

Verruma, ve-rrú-ma, *s. f.* Instrumento que tem uma parte espiral, para abrir furos. Broca. (Aponta-se o ital. *verrina* e o arabe *barrîna* como origem.)

Verrumão, ve-rru-mão, *s. m.* Verruma grande e grossa. *T. zool.* Nome de um coleoptero. (*Verruma*, suf. *ão.*)

Verrumar, ve-rru-már *v. a.* e *n.* Abrir furo com verruma ou outro instrumento do mesmo genero. *Fig. T. pop.* Cogitar, meditar. (*Verruma.*)

Versa, vèr-sa, *s. f.* Especie de couve. *pl. Fig.* Palavras vãs. (Lat. *viridia.*)

Versado, ver-sá-do, *p. p.* de **Versar.** Exercitado, pratico.

Versal, ver-sál, *s. f. T. typ.* Lettra maiuscula de cada corpo de typo. (*Verso*, suf. *al.*)

Versalete, ver-sa-lè-te, *s. m. T. typ.* Versal dos corpos miudos. (*Versal*, suf. *ete.*)

Versalhada, ver-sa-lhá-da, *s. f.* Conjuncto de versos, em sentido pejorativo. (*Verso*, suf. comp. *alhada.*)

Versão, ver-são, *s. f.* Acção ou effeito de voltar. Traducção. Interpretação. Modo de contar um facto. Variante de uma tradição popular. *T. astr.* Revolução de um astro na sua orbita. *T. chir.* Operação para mudar a posição do feto no utero. (Lat. *versione.*)

1. **Versar**, ver-sár, *v. a.* Pesar. Examinar. Exercitar. Considerar. *v. n.* Assentar sobre. Ter por objecto. Recair. (Lat. *versare.*)

2. **Versar**, ver-sár, *v. a.* e *n.* Fazer versos. Pôr em verso. (*Verso.*)

Versaria, ver-sa-rí-a, *s. f.* Conjuncto de versos. Versos mal feitos, sem sentido. (*Verso*, suf. *aria.*)

Versatil, ver-sá-til, *adj.* Que muda com facilidade. Inconstante de opinião, de resolução. (Lat. *versatilis.*)

Versatilidade, ver-sa-ti-li-dá-de, *s. f.* Qualidade, estado do que é versatil. (*Versatil*, suf. *idade.*)

Verseira, ver-sèi-ra, *s. f.* Mulher que vende versos. (*Versa*, suf. *eira.*)

Versejador, ver-se-ja-dôr, *adj.* e *s. m.* Que veseja. (*Versejar*, suf. *dor.*)

Versejadura, ver-se-ja-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de versejar. (*Versejar*, suf. *dura.*)

Versejar, ver-se-jar, *v. a.* e *n.* Compor versos. (*Verso*, suf. *ejar.*)

Verseto, ver-sè-to, *s. m.* Pequena secção nos textos biblicos (antigo e novo Testamento), composto geralmente de duas ou tres linhas ordinarias e fazendo quasi sempre sentido completo. *T. mus.* Trecho de musica correspondente ás palavras d'um verseto biblico. (Ital. *versetto*, fr. *verset*, dim. de *verso*, *vers*, *verso.*)

Versiculo, ver-si-ku-lo, *s. m.* Subdivisão de artigo. Paragrapho. Verseto. (Lat. *versiculus.*)

Versicolor, ver-si-ko-lór, *adj.* Que tem côres variadas. Que muda de côr. (Lat. *versicolore.*)

Versifero, ver-si-fero, *adj.* Que faz versos. (*Verso*, e *-fero*, do lat. *ferre.*)

Versificação, ver-si-fi-ka são, *s. f.* Acção ou effeito de versificar. Arte de fazer versos. (Lat. *versificatione.*)

Versificador, ver-si-fi-ka-dôr, *adj.* e *s. m.* Que versifica. (Lat. *versificatore.*)

Versificar, ver-si-fi-kár, *v. a.* Fazer versos. (Lat. *versificare.*)

Versifico, ver-si-fi-ko, *adj.* Que pertence a ou tem relação com os versos. (Lat. *versificus.*)

Versista, ver-si-sta, *adj.* e *s. m.* Que faz versos. (*Verso*, suf. *ista.*)

1 **Verso**, vér-so, *s. m.* Conjuncto de palavras submettidas a uma certa medida e cadencia. Fórma de locução medida e cadenciada. Poesia. Composição poetica. (Lat. *versus.*)

2. **Verso**, vér-so, *s. m.* Pagina opposta á da frente. A face posterior, inferior. (Lat. *versus.*)

Versucia, ver-sú-si-a, *s. f.* Astucia, velhacaria. (Lat. *versutia.*)

Versudo, ver-sú-do, *adj.* Que tem muitos pelos, folhas, ou ramos. Cabelludo. *Fig.* Carrancudo.

Versuto, ver-sú-to, *adj.* Que tem versucia. (Lat. *versutus.*)

Vertebra, vér-te-bra, *s. f. T. anat.* Cada um dos vinte e quatro ossos que constituem a columna vertebral no homem. Peça analoga á vertebra do esqueleto humano, noutros animaes. (Lat. *vertebra.*)

Vertebrado, ver-te-brá-do, *adj.* Que tem vertebras. *s. m. pl. T. zool.* Divisão do reino animal que comprehende os seres cujo esqueleto osseo é composto de partes moveis e ligadas entre si. (Lat. *vertebratus.*)

Vertebral, ver-te-brál, *adj. T. anat.* Que pertence a ou tem relação com as vertebras. Que é composto de vertebras. (Lat. *vertebralis.*)

Vertebroso, ver-te-brô-zo, *adj.* Que tem vertebras. (*Vertebra*, suf. *oso.*)

Vertedoiro, ver-te-dói-ro, *s. m. T. naut.* Pá ou escudella para despejar a agua que entra para dentro das embarcações. (*Verter*, suf. *doiro.*)

Vertedor, ver-te-dôr, *adj.* Que verte. — *s. m.* Vaso para deitar agua. *Des.* Traductor. (*Verter*, suf. *dor.*)

Vertedura, ver-te-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de verter. Porção que transborda d'um vaso cheio de liquido. (*Verter*, suf. *dura.*)

Vertente, ver-tènte, *adj.* Que verte. Que desce do monte (agua). *s. f.* Declive da montanha, por onde correm as aguas das chuvas. (Lat. *vertente.*)

Verter, ver-tèr, *v. a.* Fazer correr (diz-se dos liquidos). Chover. *Fig.* Espalhar. Traduzir. *v. n.* Desembocar, desaguar. (Lat. *vertere.*)

Vertical, ver-ti-kál, *adj. T. geom.* Que segue a direcção da linha de prumo, que é perpendicular ao plano do horizonte. *s. f.* Linha vertical. (Lat. *verticalis.*)

Verticalidade, ver-ti-ka-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é vertical. (*Vertical*, suf. *idade.*)

Verticalmente, ver-ti-kál-mèn-te, *adv.* De modo vertical. (*Vertical*, suf. *mente.*)

Vertice, vér-ti-se. *s. m.* Apice, cume. *T. geom.* Ponto onde se juntam as linhas que formam um angulo plano ou limitam os lados de um angulo solido. No triangulo, vertice do angulo opposto á base. (Lat. *vertice.*)

Verticidade, ver-ti-si-dá-de, *s. f. T. phys. ant.* Qualidade que tem um corpo de se dirigir mais para um lado que para outro. (*Vertice*, suf. *idade.*)

Verticillado, ver-ti-si-lá-do, *adj. T. bot.* Que é composto de verticillos. (*Verticillo.*)

Verticillo, ver-ti-sí-lo, *s. m. T. bot.* Conjuncto de duas partes da flor, dispostos em volta de um eixo commum e no mesmo plano horizontal. (Lat. *verticillus.*)

Vertigem, ver-ti-jen, *s. f.* Estado em que parece que todos os objectos giram e que a propria pessoa anda tambem de roda. *Fig.* Desvario, loucura momentanea. (Lat. *vertigine.*)

Vertiginosamente, ver-ti-ji-nó-za-mèn-te, *adv.* De modo vertiginoso. (*Vertiginoso*, suf. *mente.*)

Vertiginoso, ver-ti-ji-nô-zo, *adj.* Que soffre vertigens. Que produz vertigens. *Fig.* Que gira com rapidez. Que tem o character de vertigem. (Lat. *vertiginosus.*)

Vesania, ve-zà-ni-a, *s. f. T. med.* Alienação mental. (Lat. *vesania.*)

Vesano, ve-zà-no, *adj.* Que tem allenação mental. (Lat. *vesanus.*) [(Lat. *vescus.*)

Vesco, vè-sko, *adj.* Que serve para se comer.

Vesgo, vè-sgo, *adj.* Que padece de estrabismo, vicio consistindo em não poder dirigir os dois olhos para o mesmo ponto simultaneamente.

Vesguear, ve-sghe-ár, *v. n.* Dirigir os olhos como os estrabicos, ser vesgo. *Fig.* Ver mal.

Vesgueiro, ve-sghèi-ro, *adj.* Que tem os olhos tortos. Que está de esguelha, em direcção obliqua. (*Vesgo*, suf. *eiro.*)

Vesicação, ve-zi-ka-são, *s. f. T. med.* Acção de produzir vesiculas com uma substancia irritante. (Lat. *vesicare.*)

Vesical, ve-zi-kál, *adj. T. anat.* Que pertence a ou tem relação com a bexiga. (Lat. *vesica*, suf. *al.*)

Vesicante, ve-zi-kân-te, *adj. T. med.* Que produz vesiculas, determina a vesicação. — *s. m.* Substancia irritante que produz vesiculas — *pl. T. zool.* Familia de insectos coleopteros. (Lat. *vesicante.*)

Vesicatorio, ve-zi-ka-tó-ri-o, *adj.* Que produz vesiculas. *s. m. T. med.* Topico para produzir vesiculas na pelle. (Lat. *vesicatorius.*)

Vesico-rectal, ve-zi-kó-rē-tál, *adj. T. pathol.* Que pertence ou tem relação com a bexiga e o recto. (*Vesical* e *rectal.*)

Vesico-uterino, ve-zi-kô-u-te-rí-no, *adj. T. pathol.* Que pertence ou tem relação com a bexiga e com o utero. (*Vesical* e *uterino.*)

Vesico-vaginal, ve-zi-kô-va-ji-nál, *adj.* Que pertence ou tem relação com a bexiga e com a vagina. (*Vesical* e *vaginal.*)

Vesicula, ve-zi-ku-la, *s. f. T. did.* Bolha; pequena cavidade. *T. anat.* Sacco membranoso, semelhante a uma bexiga pequena. *T. pathol.* Bolha. *T. bot.* Especie de bolha cheia de ar á superficie dos orgãos aereos do muitos fucos. (Lat. *vesicula.*)

Vesicular, ve-zi-ku-lár, *adj.* Que tem fórma de vesicula. Que é composto de vesiculas. (*Vesicula*, suf. *ar.*)

Vesiculoso, ve-zi-ku-lô-zo, *adj.* Que tem a fórma de vesicula. Que é composto de vesiculas. (Lat. *vesicolosus.*)

Vespa, vè-spa, *s. f. T. zool.* Genero de insectos da ordem dos hymenopteros. *Fig.* Pessoa intractavel, mordaz. (Lat. *vespa.*)

Vespão, ve-spão, *s. m. T. zool.* Especie de vespa. (*Vespa*, suf. *ão.*)

Vespeiro, ve-spêi-ro, *s. m.* Conjuncto de vespas. O sitio onde se agrupam as vespas. *Fig.* Logar em que surgem insidias, perigos inesperados. (*Vespa*, suf. *eiro.*)

Vesper, vès-pêr, *s. m.* O planeta Venus quando apparece antes da noite. (Lat. *vesper.*)

Vespera, vé-spe-ra, *s. f.* A tarde. O dia anterior. O dia, o tempo que precede um dado acontecimento. *s. m. pl.* Uma das sete horas canonicas. (Lat. *vesper.*)

Vesperal, ve-spe-ral, *adj.* Que pertence ou tem relação com a tarde. *s. m.* Livro que contém as rezas das vesperas. (Lat. *vesperalis.*)

Vesperias, ve-spê-rias, *s. f. pl.* Acto que precedia antigamente a cerimonia do doutoramento em theologia na universidade de Coimbra. (*Vespera.*)

Vespero, vé-spe-ro, *s. m.* O planeta Venus, quando apparece antes da noite. *Fig.* O occidente (Lat. *vesper.*)

Vespertino, ve-sper-ti-no, *adj.* Que pertence a ou tem relação com a tarde. (Lat. *vespertinus.*)

Vessada, ve-sá-da, *s. f.* Terra, em valle, muito fertil. Geira. (*Vessar.*)

Vessadella, ve-sa-dé-la, *s. f.* Acção de vessar. Campo que se lavra num só dia. (*Vessada, suf. ella.*)

Vessadoiro, ve-sa-dôi-ro, *s. m.* O direito de lavrar uma terra. Lavragem. (*Vessar*, suf. *doiro.*)

Vessar, ve-sár, *v. a.* Lavrar com regos profundos. (Lat. *versare.*)

Vestal, ve-stal, *s. f.* Sacerdotiza de Vesta. *Fig.* Mulher casta. Virgem. (Lat. *vestalis.*)

Veste, vé-ste, *s. f.* Objecto que se veste. Vestimenta. Jaqueta. Japona. (Lat. *vestis.*)

Vestia, vé-sti-a, *s. f.* Casaco. Jaqueta. (Lat. *vestis.*)

Vestiaria, ve-sti-a-ri-a, *s. f.* Logar onde se guarda o fato de uma corporação. (*Veste*, suf. *aria.*)

Vestibulo, ve-sti-bu-lo, *s. m.* Divisão de entrada de um edificio. *T. anat.* Uma das cavidades que fazem parte do ouvido interno. (Lat. *vestibulum.*)

1. **Vestido**, ve-sti-do, *p. p.* de **Vestir.** Coberto de fato. *Ext.* Coberto. *Fig.* Ornado. Munido.

2. **Vestido**, ve-sti-do, *s. m.* Objecto que se veste, que serve para cobrir o corpo. (Lat. *vestitus.*)

Vestidura, ve-sti-dú-ra, *s. f.* Objecto que se veste; conjuncto de objectos que se vestem. (Lat. *vestitura.*)

Vestigio, ve-stí-ji-o, *s. m.* Signal feito com os pés no sitio por onde um homem ou um animal passa. Pégada. *Fig.* Signal. Indicio. (Lat. *vestigium.*)

Vestimenta, ve-sti-mèn-ta, *s. f.* Objecto que se veste. (Lat. *vestimenta*, pl. de *vestimentum.*)

Vestimenteiro, ves-ti-men-téi-ro, *s. m.* O que faz vestimentas. (*Vestimenta*, suf. *eiro.*)

Vestir, ve-stir, *v. a.* Cobrir com roupas, fato. Pôr sobre si um vestido. Dar vestidos a alguem. Resguardar. Adornar. *v. n.* Fazer roupa. Usar fato. — **se**, *v. refl.* Pôr vestido sobre si. Adornar-se. Cobrir-se. (Lat. *vestire.*)

Vestoria, ve-sto-ri-a, *s. f.* Vid. **Vistoria.**

Vestuario, ve-stu-á-rio, *s. m.* Conjuncto dos objectos que se vestem. (Lat. *vestiarium.*)

Veteranice, ve-te-ra-ni-se, *s. f.* Qualidade do que é veterano. (*Veterano*, suf. *ice.*)

Veterano, ve-te-rà-no, *adj.* Que é antigo no serviço militar. — *s. m.* Soldado reformado. Estudante dos ultimos cursos na universidade. Pessoa velha num officio. (Lat. *veteranus.*)

Veterinaria, ve-te-ri-ná-ri-a, *s. f.* Conhecimento da anatomia e pathologia dos animaes irracionaes. (*Veterinario.*)

Veterinario, ve-te-ri-na-ri-o, *adj.* Que pertence ou tem relação com a veterinaria. *s. m.* Que sabe de veterinaria. Que tracta pela veterinaria. (Lat. *veterinarius.*)

Vetivor, ve-ti-vér, *s. m. T. bot.* Planta da India da familia das gramineas. (*Vitivayr* diz-se ser o nome indiano das raizes d'essa planta.)

Veto, vé-to, *s. m.* Opposição. Suspensão. *T. polit.* Faculdade que tem o chefe do estado de recusar a sancção da lei. (Lat. *veto*, eu prohibo.)

Vetustade, ve-tu-stá-de, *s. f.* Qualidade do que é vetusto. (Lat. *vetustate.*)

Vetusto, ve-tú-sto, *adj.* Velho; deteriorado pelo tempo. Muito antigo. (Lat. *vetustus.*)

Vexação, vi-cha-são, *s. f.* Acção ou effeito de vexar. Oppressão. Vergonha. (Lat. *vexatione.*)

Vexador, vi-cha-dôr, *adj.* e *s. m.* O que vexa. (Lat. *vexatore.*)

Vexame, vi-chà-me, *s. m.* Acção de vexar. Coisa com que se vexa. (Lat. *vexamen.*)

Vexante, vi-chân-te, *adj.* Que vexa. (Lat. *vexante.*)

Vexar, vi-chár, *v. a.* Produzir tormento a. Causar vergonha a. (Lat. *vexare.*)

Vexativo, vi-cha-ti-vo, *adj.* Que vexa. (Lat. *vexativus.*)

Vexatorio, vi-cha-tó-ri-o, *adj.* Que vexa, em que ha vexame. (*Vexar*, suf. *torio.*)

Vexillario, vi-ksi-là-ri-o, *s. m. T. ant.* Porta-bandeira, porta-estandarte. (Lat. *vexillarius.*)

Voxillo, vi-ksi-lo, *s. m. T. ant.* Bandeira. Estandarte. (Lat. *vexillum.*)

Vez, vès, *s. f.* Termo com que se indica a unidade ou repetição d'um caso, d'um facto. Serve com um numero para indicar o grao de repetição de um outro. Occasião. Ensejo. Turno. Quinhão. *Uma vez*; outrora. (Lat. *vice.*)

Vezar, ve-zár, *v. a.* Vid. **Avezar.**

Vezeira, ve-zêi-ra, *s. f.* Vara de porcos.

Vezeiro, ve-zêi-ro, *adj.* Que tem vezo. (*Veza*, suf. *eiro.*)

Vezo, vè-zo, *s. m.* Costume vicioso. Habito. (Lat. *vitium.*)

Vezugo, ve-zú-go, *s. m. T. zool.* Peixe acanthopterygio *T. baixo.* Vulva.

Via, ví-a, *s. f.* Caminho. Direcção. Espaço entre os carris no caminho de ferro. *T. anat.* Canal. Rumo. *Fig.* Modo, meio. *T. comm.* Copia, exemplar d'um papel commercial. (Lat. *via.*)

Viação, vi-a-são, *s. f.* Modo de percorrer um caminho. Conjuncto de caminhos, estradas. (*Via*, suf. *ção.* como se houvesse um verbo *viar*; vid. **Aviar.**)

Viado, vi-á-do, *s. m. T. ant.* Panno de lã com riscas. (*Vio*, suf. *ado.*)

Viador, vi-a-dôr, *s. m.* Que viaja. Passageiro. Empregado superior da casa real, ao serviço da rainha. (Lat. *viatore.*)

Viaducto, vi-a-dú-to, *s. m.* Ponto sobre um valle, um terreno baixo. (Lat. *via* e *ductus.*)

Viage, vi-á-je, *s. m.* Fórma antiga do **Viagem**.

Viageiro, vi-a-jèi-ro, *adj.* Que pertence ou tem relação com a viagem. *s. m.* O que viaja. (*Viagem*, suf. *eiro.*)

Viagem, vi-á-jen, *s. f.* Caminhada para ir de um logar a outro. *T. naut.* Navegação. (Lat. *viaticum.*)

Viajador, vi-a-ja-dôr, *adj.* e *s. m.* O que viaja. (*Viajar*, suf. *dor.*)

Viajante, vi-a-jân-te, *adj.* e *s. m.* O que viaja. (*Viajar*, suf. *nte.*) [(*Viage.*)

Viajar, vi-a-jár, *v. a.* Fazer viagem. Percorrer.

Viajata, vi-a-já-ta, *s. f.* Viagem de recreio; passeata. (*Viage.*)

Viajor, vi-a-jôr, *s. m. T. desus.* O que viaja. (*Viajar*, suf, *or.*)

Vianda, vi-ân-da, *s. f.* Genero alimentar. Particularmente, carne que serve de alimento. (Fr. *viande*, do b. lat. *vivenda*, de lat. *vivere.*)

Viandante, vi-an-dân-te, *adj.* e *s. m.* Que viaja. (*Viandar*, suf. *nte.*)

Viandar, vi-an-dár, *v. a.* Fazer viagem, peregrinar. (*Via* e *andar.*)

Viandeiro, vi-an-dèi ro, *adj.* e *s. m.* Que é amigo de vianda, gluttão. (*Vianda*, suf. *eiro.*)

Vianneza, vi-a-nè-za, *adj.* e *s. f.* Casta de uva do Vianna. (*Vianna*, cidade do Minho, suf. *eza.*)

Viatico, vi-á-ti-ko, *s. m.* Dinheiro ou viveres para uma viagem. Sacramento da Eucharistia, ministrado na propria casa dos enfermos. (Lat. *viaticum.*)

Viatura, vi-a-tú-ra, *s. f.* Meio de transporte. Carro. Vehiculo. (*Via*, suf. *tura*, ou alterado do fr. *voiture.*)

1. **Viavel**, vi-á-vel, *adj.* Que pode ser percorrido. Desobstruido. (*Via*, suf. *vel.*)
2. **Viavel**, vi-á-vel, *adj.* Que pode ter vida extra-uterina (diz-se do feto). (Fr. *viable*, por *vivable* ou de *vitae habilis?*)

Viba, vi-ba, *s. f.* Canna de assucar.

Vibora, vi-bo-ra, *s. f. T. zool.* Genero de reptis ophidios. *Fig.* Pessoa de mau genio, de maus intentos. (Lat. *vipera.*)

Vibração, vi-bra-são, *s. f.* Acção ou effeito do vibrar. (Lat. *vibratione.*)

Vibrante, vi-bràn-te, *adj.* Que vibra. (Lat. *vibrante.*)

Vibrar, vi-brár, *v. a.* Produzir tremulação, agitar. Fazer soar. Produzir emoção em. (Lat. *vibrore.*)

Vibratil, vi-brá-til, *adj.* Que vibra. (*Vibrar*, suf. *til.*)

Vibratilidade, vi-bra-ti-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é vibratil. (*Vibratil*, suf. *idade.*)

Vibratoriamente, vi-bra-tó-ri-a-mèn-te, *adv.* De modo vibratorio. (*Vibratorio*, suf. *mente.*)

Vibratorio, vi-bra-tó-rio, *adj.* Que vibra, produz vibração. (*Vibrar*, suf. *torio.*)

Vibrião, vi-bri-ão, *s. m. T. zool.* Genero de infusorios de figura linear. (*Vibrar.*)

Vibrissas, vi-bri-sas, *s. f. pl. T. anat.* Pelos que se acham dentro do orificio das ventas. (Lat. *vibrissas.*)

Viburno, vi-búr-no, *s. m. T. bot.* Planta flexivel, especie de vime (*viburnum lantana*). (Lat. *viburnum.*)

Viçado, vi-sá-do, *p. p.* de **Viçar**. Que tem muito viço.

Viçar, vi-sár, *v. a.* Ter viço. Vegetar com força. (*Viço.*)

Vicarial, vi-ka-ri-ál, *adj.* Que pertence a ou tem relação com o vicariato ou o vigario. (*Vicario*, suf. *al.*)

Vicariato, vi-ka-ri-á-to, *s. m.* Cargo do vigario; tempo que dura esse cargo. Habitação do vigario. Territorio sobre o qual se extende a jurisdicção do vigario. *Extens.* Funcção exercida por substituição. (Lat. *vicariatus.*)

Vicariedade, vi-ka-ri e-dá-de, *s. f. T. phys.* Capacidade que tem um orgão ou parte d'um orgão de substituir outro ou outra parte na sua funcção. (Lat. *vicarius*, suf. *idade.*)

Vice..., vi-sê ..., Prefixo que indica substituição, semelhança, e designa em geral um cargo inferior ou de substituição ao significado pelo nome que segue, como em *vice-rei*, *vice-consul.* (Lat. *vice*, em vez de.)

Vice-almirantado, vi-sal-mi-ran-tá-do, *s. m.* Cargo de vice-almirante. (*Vice* e *almirantado.*)

Vice-almirante, vi-sal-mi-rân-te, *s. m.* Official superior ao contra-almirante e inferior ao almirante. (*Vice* e *almirante.*)

Vice-bailio, vi-se-bai li-o, *s. m.* O que substitue o bailio. (*Vice* e *bailio.*)

Vice-chanceller, vi-se-chan-se-lér, *s. m.* O que substitue o chanceller. (*Vice* e *chanceller.*)

Vice-consul, vi-se-kôn-sul, *s. m.* O que substitue o consul. Funccionario que exerce cargo semelhante ao de consul em localidade onde não ha este. (*Vice* e *consul.*)

Vice-consulado, vi-se-kon-su-lá-do, *s. m.* Cargo do vice-consul. Casa onde o vice-consul exerce as suas funcções. (*Vice* e *consulado.*)

Vice-governador, vi-se-go-ver-na-dôr, *s. m.* O que substitue o governador. (*Vice* e *governador.*)

Vicejante, vi-se-ján-te, *adj.* Que viceja. (*Vicejar*, suf. *nte.*)

Vicejar, vi-se-hár, *v. a.* Vegetar com exuberancia. Ter viço. (*Viço*, suf. *ejar.*)

Vicejo, vi-sè-jo, *s. m.* Acção ou effeito de vicejar. (*Vicejar.*)

Vice-legação, vi-se-le-ga-são, *s. f.* Cargo do vice-legado. (*Vice* e *legação.*)

Vice-legado, vi-se-le-gá-do, *s. m.* O que substitue o legado. (*Vice* e *legado.*)

Vice-mordomia, vi-se-mor-do-mi-a, *s. f.* Cargo do vice-mordomo. (*Vice mordomo.*)

Vice-mordomo, vi-se-mor-dô-mo, *s. m.* O que substitue o mordomo. (*Vice* e *mordomo.*)

Vice-morte, vi-se-mór-te, *s. f.* Estado analogo ao da morte. (*Vice* e *morte.*)

Vicennal, vi-se-nál, *adj.* Que se repete em cada vicennio. (Lat. *vicennalis.*)

Vicennio, vi-sé-ni-o, *s. m.* Espaço de vinte annos. (Lat. *vicennium.*)

Vice-presidencia, vi-se-pre-zi-dên-si-a, *s. f.* Cargo do vice-presidente. (*Vice* e *presidencia.*

Vice-presidente, vi-se-pre-zi-dèn-te, *s. m.* O que substitue o presidente. (*Vice* e *presidente.*)

Vice-provincial, vi-se-pro-vin-si-ál, *s. m.* O que substitue o provincial. (*Vice* e *provincial.*)

Vice-rainha, vi-se-rra-i-nha, *s. f.* Mulher do vice-rei. A que governa como vice-rei. (*Vice* e *rainha.*)

Vice-rei, vi-se-rrèi, *s. m.* O que governa um estado subordinado a outro, ou com poder de rei. (*Vice* e *rei.*)

Vice-reinado, vi-se-rrèi-ná-do, *s. m.* Cargo do vice-rei. Tempo que dura o cargo do vice-rei. (*Vice* e *reinado.*)

Vice-reinar, vi-se-rrei-nár, *v. n.* Governar como vice-rei. (*Vice* e *reinar.*)

Vice-reitor, vi-se-rrei-tòr, *s. m.* O que substitue o reitor. (*Vice* e *reitor.*)

Vice-reitorado, vi-se-rei-to-rá-do, *s. m.* Cargo do vice-reitor; tempo que esse cargo dura. (*Vice* e *reitorado.*)

Vice-reitoria, vi-se-rei-to-ri-a, *s. f.* Vid. Vice-reitorado. (*Vice* e *reitoria.*)

Vice-versa, vi-sē-vér-sa, *loc. adv.* Em sentido contrario. Reciprocamente. (Lat. *vice* e *versa.*)

Viciação, vi-si-a-são, *s. f.* Acção ou effeito de viciar. Adulteração. (Lat. *viliatione.*)

Viciado, vi-si-á-do, *p. p.* do Viciar. Que tem vicio. Corrupto. Falsificado.

Viciador, vi-si-a-dòr, *adj.* Que vicia. (Lat. *viliatore.*)

Viciamento, vi-si-a-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito do viciar. (*Viciar*, suf. *mento.*)

Viciar, vi-si-ár, *v. a.* Fazer ter vicio. Corromper. Falsificar. *T. jur.* Tornar nullo. (Lat. *viliare.*)

Vicilino, vi-si-li-no, *s. m. T. zool.* Colibri.

Vicinal, vi-si-nál, *adj.* Diz-se do caminho que põe em communicação diversas aldeias. (Lat. *vicinalis.*)

Vicinalidade, vi-si-na-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é vicinal. (*Vicinal*, suf. *idade.*)

Vicio, vi-si-o, *s. m.* Defeito, imperfeição grave. Disposição habitual para um certo mal particular. Libertinagem, desmoralisação. Corrupção. (Lat. *vitium.*)

Viciosamente, vi-si-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo vicioso. (*Vicioso*, suf. *mente.*)

Viciosidade, vi-si-o-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é vicioso. (Lat. *viliositate.*)

Vicioso, vi-si-ò-zo, *adj.* Que tem vicio, vicios. (Lat. *viliosus.*)

Vicissitude, vi-si-si-tú-de, *s. f.* Mudança de coisas que se succedem. Instabilidade das coisas. Eventualidade. Revez. (Lat. *vicissitudine.*)

Vicissitudinario, vi-si-si-tu-di-ná-ri-o, *adj.* Que tem vicissitude. (Lat. *vicissitudine*, suf. *ario.*)

Viço, vi-so, *s. m.* Vigor d'um vegetal que tem boa nutrição. Estado do vegetal virente. Exuberancia de vida. Força. Mimo de bom trato. Braveza do animal domestico resultante de descanço. *Fig.* Luxo. Altivez. (Outra forma de *vicio*, do lat. *vitium.*)

Viçosamente, vi-só-za-mèn-te. *adv.* De modo viçoso. (*Viçoso*, suf. *mente.*)

Viçoso, vi-sò-zo, *adj.* Que tem viço. *Fig.* Que ainda não está desenvolvido. Inexperiente. (*Viço*, suf. *oso.*)

Victima, vi-ti-ma, *s. f.* Creatura viva offerecida, immolada a uma divindade. *Fig.* O que é ferido por um golpe, é objecto de um crime. O que succumbe a um desastre. O que experimenta uma desgraça. O que é sacrificado aos interesses, ás paixões d'outrem. Tudo o que soffre damno, perda. (Lat. *victima.*)

Victimar, vi-ti-már, *v. a.* Tornar victima. (*Victima.*)

Victimario, vi-ti-má-ri-o, *s. m.* O que victimava os animaes. (Lat. *victimarius.*)

Victoria, vi-tò-ri-a, *s. f.* Acção ou effeito de vencer o inimigo. *Fig.* Vantagem. (Lat. *victoria.*)

Victoriar, vi-to-ri-ár, *v. a.* Acclamar. Applaudir. (*Victoria.*)

Victoria-regia, vi-tó-ri-a-rrè-ji-a, *s. f. T. bot.* Planta da familia das nympheaceas. (*Victoria* e *regia.*)

Victoriosamente, vi-to-ri-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo victorioso. (*Victorioso*, suf. *mente.*)

Victorioso, vi-to-ri-ò-zo, *adj.* Que obteve victoria. (Lat. *victoriosus.*)

Victrice, vi-ktri-se, *adj.* e *s. m. T. poet.* Que obteve victoria; vencedora. (Lat. *victrice.*)

Vicuiba, vi-ku-i-ba, *s. f.* Vid. Bicuiba.

Vicunha, vi-kú-nha, *s. f. T. zool.* Animal do genero lama. A lã d'esse animal. Panno feito d'essa lã. (Hesp. *vicuña*, do peruviano *vincunna.*)

Vida, ví-da, *s. f.* Estado de actividade das partes d'um organismo simples ou complexo, animal ou vegetal, de modo que realise as funcções que lhe são proprias. A capacidade, a possibilidade de ter essa actividade. O tempo que decorre entre o nascimento e a morte. As condições em que se desenvolve a actividade d'um organismo e especialmente do organismo humano, de um homem em particular. Uma parte consideravel do tempo que dura essa actividade. A existencia do homem no mundo. Principio de existencia e de força. O modo por que alguem se alimenta, se trata, se diverte, procede. Occupação. Animação, movimento. (Lat. *vita.*)

1. **Vidar**, vi-dár, *s. m.* Instrumento para abrir os dentes dos pentes. (Lat. *viduare?*)
2. **Vidar**, vi-dár, *v. a.* Plantar de vinhas. (*Vide.*)

1. **Vido**, vi-de, *s. f.* Arbusto sarmentoso da familia das ampelideas, que dá uvas (*vitis vinifera*). Bacello. (Lat. *vitis.*)
2. **Vide**, vi-de, *s. f.* Vid. Envido.

Videira, vi-dèi-ra, *s. f.* Vid. Vide. (*Vide*, suf. *eira.*)

Videiro, vi-dèi-ro, *adj.* e *s. m.* Homem que trata da vida; trabalhador. (*Vida*, suf. *eiro.*)

Vidente, vi-dèn-te, *s. m.* O que suppõe ver o que não existe. O que prophetisa. (Lat. *vidente.*)

Vidoal, vi-du-ál, *s. m.* Logar onde ha vidoeiros. (Lat. * *betulale.*)

Vidoeiro, vi-do-èi-ro, *s. m. T. bot.* Planta (*betula alba*). (Lat. *betularium.*)

Vidonho, vi-dò-nho. *s. m.* Vide nova que se corta de outra. (*Vide*, suf. *onho.*)

Vidraça, vi-drá-sa, *s. f.* Lamina de vidro. Caixilho, janella, porta com vidros. (*Vidro*, suf. *aça.*)

Vidraçaria, vi-dra-sa-ri-a, *s. f.* Conjuneto de vidraças. (*Vidraça*, suf. *aria.*)

Vidraceiro, vi-dra-sêi-ro, *s. m.* O que fabrica ou vende vidros. O que colloca vidros em caixilhos. (*Vidraça*, suf. *eiro.*)

Vidraço, vi-drá-so, *s. m.* Especie de pedra semelhante ao vidro. (*Vidro*, suf. *aço.*)

Vidrado, vi-drá-do, *p. p.* de **Vidrar**. Coberto de substaucia vitrea. Embaciado, que não tem brilho.

Vidrar, vi-drár, *v. a.* Cobrir com substancia vitrificavel. *Fig.* Fazer perder o brilho (principalmente fallando dos olhos). — **se**, *v. refl.* Perder o brilho (fallando dos olhos). (*Vidro.*)

Vidraria, vi-dra-ri-a, *s. f.* Fabrica de vidros. Negocio, loja de vidros. Arte de fabricar vidro. Quantidade de vidros. (*Vidro*, suf. *aria.*)

Vidreiro, vi-drêi-ro, *s. m.* O que fabrica vidros. (Lat. *vitrarius.*)

Vidrento, vi-drên-to, *adj.* Que é semelhante ao vidro. Coberto de substancia vitrea. (*Vidro*, suf. *ento.*)

Vidrilho, vi-drí-lho, *s. m.* Tubos pequenos e delgados de vidro ou de substancia semelhante ao vidro para enfeitar os vestidos das mulheres. (*Vidro*, suf. *ilho.*)

Vidrino, vi-drí-no, *adj.* Que é semelhante ao vidro. Que é composto de vidro. Coberto de substancia vitrea. (*Vidro*, suf. *ino.*)

Vidro, ví-dro, *s. m.* Corpo transparente obtido pela fusão da areia com a potassa ou soda. Objecto feito com esta substancia. Frasco. *Fig.* Coisa quebradiça. Pessoa muito delicada, de grande suscceptibilidade. (Lat. *vitrum.*)

Vidroso, vi-drô-zo, *adj.* Que é da natureza do vidro. Que é semelhante ao vidro. (Lat. *vitrosus.*)

Vidual, vi-du-ál, *adj.* Que pertence a ou tem relação com pessoa viuva. (Lat. *vidualis.*)

Vieira, vi-êi-ra, *s. f.* Genero de molluscos acephalos (*pecten*). A concha d'este molluseo. (Lat. *veneria?*)

Vieiro, vi-êi-ro, *s. m.* Veio de metal na mina. (*Veio*, suf. *eiro.*)

Viela, vi-é-la, *s. f.* Cada um dos ferros com argolas do rodizio dos moinhos (Fr. *bielle?*)

Viella, vi-é-la, *s. f.* Rua estreita; quelha, beco. (*Via*, suf. *ella.*)

Viez, vi-és, *s. m.* Direcção obliqua. Tira de panno cortada obliquamente. (Fr. *biais*, talvez do lat. *bifare.*)

Viga, ví-ga, *s. f.* Trave para construcções.

Vigairaria, vi-gai-ra-ri-a, *s. f.* Cargo do vigario. (*Vigario*, suf. *aria.*)

Vigamento, vi-ga-mên-to, *s. m.* Conjuneto de vigas. (*Vigar*, suf. *mento.*)

Vigar, vi-gár, *v. a.* Dispor o assentar as vigas numa construcção. (*Viga.*)

Vigaria, vi-gá-ri-a, *s. f.* Freira que substituia a superiora. (Lat. *vicaria.*)

Vigario, vi-gá-ri-o, *s. m.* O que substitue outro. Sacerdote que faz as vezes de prelado. Parocho. (Lat. *vicarius.*)

Vigario-geral, vi-gá-ri-o-je-rál, *s. m.* Sacerdote que representa o bispo na administração ecclesiastica d'uma diocese. (*Vigario* e *geral.*)

Vigente, vi-jên-te, *adj.* Que está em vigor. (Lat. *vigente.*)

Viger, vi-jer, *v. a.* Ter vigor. (Lat. *vigere.*)

Vigesimo, vi-jé-si-mo, *adj. num.* O ultimo de uma serie de vinte. — *s. m.* Cada uma das vinte partes em que se divide uma unidade. (Lat. *vigesimus.*)

Vigia, vi-ji-a, *s. f.* Acção ou effeito de vigiar. Estado do que vigia. Estado do que vela, está acordado. Sentinella. Guarita. Velador. (*Vigiar.*)

Vigiador, vi-ji-a-dôr, *adj.* o *s. m.* O que vigia. O que está com attenção. (*Vigiar*, suf. *dor.*)

Vigiante, vi-ji-ân-te, *adj.* Que vigia. (*Vigiar*, suf. *nte.*)

Vigiar, vi-ji-ár, *v. n.* o *a.* Estar disperto. Não dormir. Observar com attenção. *Fig.* Tomar cuidado em. (Lat. *vigilare.*)

Vigieiro, vi-ji-êi-ro, *s. m. T. ant.* O que vigiava um campo. (*Vigia*, suf. *eiro.*)

Vigilancia, vi-ji-lân-si-a. *s. f.* Acção ou effeito de vigiar. Estado do que vigia, vigila. (Lat. *vigilantia.*)

Vigilante, vi-ji-lân-te, *adj.* Que vigila, vigia. Cuidadoso; attento. *s. m.* Pessoa encarregada de vigiar, policiar. (Lat. *vigilante.*)

Vigilantemente, vi-ji-lân-te-mên-te, *adv.* De modo vigilante. (*Vigilante*, suf. *mente.*)

Vigilar, vi-ji-lár, *v. a.* Vid. **Vigiar**. (Lat. *vigilare.*)

Vigilia, vi-ji-li a, *s. f.* Privação do somno, durante a noite. Applicação, principalmente nocturna, a um trabalho litterario, ao estudo. Desvelo. Vespera de festa. Quarto da noite. (Lat. *vigilia.*)

Vigor, vi-gôr, *s. m.* Robustez de compleição. Actividade. Valor. Efficacia. *Em vigor*, *loc. adv.* Com efficacia; devendo ser observado. (Lat. *vigore.*)

Vigorante, vi-go-rân-te, *adj.* Que vigora. (*Vigorar*, suf. *nte.*)

Vigorar, vi-go-rár, *v. a.* Tornar energico. *v. n.* Ter vigor, adquirir vigor. Estar em vigor. (*Vigor.*)

Vigorite, vi-go-ri-te, *s. f.* Polvora muito explosiva. (*Vigor*, suf. *ite.*)

Vigorisar, vi-go-ri-zár, *v. a.* Dar vigor a. Tornar robusto. (*Vigor*, suf. *iza.*)

Vigorosamente, vi-go-ró-za-mên-te, *adv.* De modo vigoroso. (*Vigoroso*, suf. *mente.*)

Vigoroso, vi-go-rô-zo, *adj.* Que tem vigor. Efficaz. Que foi feito com vigor. (Lat. *vigorosus.*)

Vigota, vi-gô-ta, *s. f.* Pequena viga. Sarrafo, (*Viga*, suf. *ota.*)

Vigote, vi-gó-te, *s. m.* Pequena viga. (*Viga*, suf. *ote.*)

Vil, vil, *adj.* Que tem pouco valor. Baixo. Mesquinho. Que merece desprezo. Infame.—*s. m.* Pessoa que merece desprezo. (Lat. *vilis.*)

Vileza, vi-lê-za, *s. f.* Qualidade do que é vil. Acção vil. (*Vil*, suf. *eza.*)

Vilhancete, vi lhan-sê-te, *s. m.* Composição poetica popular, rustica. (Hisp. *villancico*, de *villano*, *villão.*)

Vilhancico, vi-lhan-sí-ko, *s. m.* Composição poetica com musica para as festividades ecclesiasticas. (Hisp. *villancico*, de *villano*, villão.)

Vilhanesca, vi-lha-nê-ska, *s. f.* Poesia pastoril. (Hisp. *villanesca*, de *villano*, villão.)

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Vilificar, vi-li-fi-kár, *v. a.* Fazer vil. Envilecer. (Lat. *vilis* e *ficare*, de *facere*.)

Vilipendiador, vi-li-pen-di-a-dôr, *adj.* e *s. m.* Que vilipendia. (*Vilipendiar*, suf. *dor*.)

Vilipendiar, vi-li-pen-di-ár, *v. a.* Tratar, apregoar como vil. (*Vilipendio*.)

Vilipendio, vi-li-pèn-di-o, *s. m.* Acção ou efeito de vilipendiar. (Lat. *vilipendere*)

Vilipendiosamente, vi-li-pen-di-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo vilipendioso. (*Vilipendioso*, suf. *mente*.)

Vilipendioso, vi-li-pen-di-ò-zo, *adj.* Que contém vilipendio. (*Vilipendio*, suf. *oso*.)

1. **Villa**, vi-la, *s. f.* Povoação inferior a cidade e superior a aldeia. (Lat. *villa*)

2. **Villa**, ví-la, *s. f. T. mod.* Casa de campo nos arredores das cidades da Italia. Casa de campo. Casa numa cidade com jardim, ou num jardim ou numa quinta. (Ital. *villa*, que é o mesmo que port. *villa*.)

Villa-diogo, vi-la-di-ò-go, *s. m.* Dar ás ou tomar ás de villa-diogo, fugir.

Villanaço, vi-la-ná-so, *adj.* e *s. m.* Villão. (* *Villano*, fórma fundamental de *villão*, suf. *aço*.)

Villanagem, vi-la-ná-jen, *s. f.* Acção de villão. Grande numero de villões. (* *Villano*, fórma fundamental de *villão*, suf. *agem*.)

Villanaz, vi-la-nás, *adj.* e *s. m.* Villão. (* *Villano*, fórma fundamental de *villão*, suf. *az*.)

Villancete, vi-lan-sè-te, *s. m.* Vid. **Vilhancete**.

Villancico, vi-lan-si-ko, *s. m.* Vid. **Vilhancico**.

Villanesco, vi-la-nès-ko, *adj.* Que pertence a ou tem relação com o villão. (* *Villano*, fórma fundamental de *villão*, suf. *esco*.)

Villania, vi-la-ni-a, *s. f.* Qualidade do que é villão, vil. Acção ou dito de villão, de pessoa vil. (* *Villano*, fórma fundamental de *villão*, suf. *ia*.)

Villanmente, vi-lân-mèn-te, *adv.* De modo villão. (* *Villano*, fórma fundamental de *villão*, suf. *mente*.)

Villão, vi-lão, *adj.* e *s. m.* Que habita a villa. Baixo. Grosseiro. Plebeu. Camponez. Pessoa vil. Avarento. (Lat. byp. *villanus*; na siguificação, influiu *vil*.)

Villar, vi-lar, *s. m.* Pequena aldeia, logarejo, casal. (Lat. *villaris*.)

Villeta, vi-lè-ta, *s. f.* Pequena villa. (*Villa*, suf. *eta*.)

Villoria, vi-ló-ri-a, *s. f.* Villa pequena, sem importancia. (*Villa*, suf. *oria*.)

Villorio, vi-ló-ri-o, *s. m.* Villa pequena sem importancia. (*Villa*, suf. *orio*.)

Villosidade, vi-lo-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é villoso. *T. hist. nat.* Reunião de pelos deitados, membranosos e um tanto molles. *T. anat.* Pequenos prolongamentos finos e filiformes, offerecendo a apparencia do velludo. (*Villoso*, suf. *idade*.)

Villoso, vi-lò-zo, *adj.* Que é coberto de pelos. Que tem muito cabello. (Lat. *villosus*.)

Villota, vi-ló-ta, *s. f.* Pequena villa. (*Villa*, suf. *ota*.)

Vilmente, vil-mèn-te, *adv.* De modo vil. (*Vil*, suf. *mente*.)

Vilta, vil-ta, *s. f. T. ant.* Acção aviltante. (*Viltar*.)

Viltança, vil tàn-sa, *s. f. T. ant.* Acção aviltante. Deshonra. (*Viltar*, suf. *nça*.)

Viltar, vil-tár, *v. a. T. ant.* Offender gravemente. Desbourar. (Lat. *vilitare*.)

Vime, ví-me, *s. m.* Vara ou rama de vimeiro que se emprega para atar arbustos, fazer cestos e outros objectos. (Lat. *vimen*.)

Vimeiro, vi-mèi-ro, *s. m. T. bot.* Planta da familia das salicineas (*salix viminalis*, e *salix vitellina*). Vime. (*Vime*, suf. *eiro*.)

Vimieiro, vi mi-èi-ro, *s. m.* Terreno plantado de vimes. (*Vimio*, de *vime*, suf. *eiro*.)

Vimineo, vi-mi-ne-o, *adj.* Que é composto de vimes. (Lat. *vimineus*.)

Vimoso, vi-mò-zo, *adj.* Que é composto de vimes. (*Vime*, suf. *oso*,)

Vina, ví-ua, *s. f. T. bot.* Arvore da familia das palmeiras (*iriartea sphærocarpa*).

Vinaceo, vi-ná-se-o, *adj.* Que é da natureza do viubo. (Lat. *vinaceus*.)

Vinagrado, vi-na grá-do, *p. p.* de **Vinagrar**. Que tem vinagre. Que sabe a vinagre. *Fig.* Que tem animo azedo.

Vinagrar, vi-na-grár, *v. a.* Deitar viuagre em. *Fig.* Azedar. (*Vinagre*.)

Vinagre, vi-ná-gre, *s. m.* Producto da fermeutação acida do vinho. Acido acetico. *Fig.* Coisa azeda. Pessoa de genero aspero. (Lat. *vinum acre*.)

Vinagreira, vi-na-grèi-ra, *s. f.* Vasilha em que se deita ou prepara o viuagre. (*Vinagre*, suf. *eira*.)

Vinagreiro, vi-na-grèi-ro, *s. m.* O que fabrica ou vende vinagre. (*Vinagre*, suf. *eiro*.)

Vinario, vi-ná-ri-o, *adj.* Que pertence a ou tem relação com o vinho. (Lat. *vinarius*.)

Vincada, vin-ká-da, *s. f.* Signal deixado por uma dobra. Traço feito com a unha. Rego produzido por uma roda. (*Vincar*, suf. *ada*.)

Vincar, vin-kár, *v. a.* Fazer vinco em. (*Vinco 1*.)

Vincelho, vin-sè-lho, *s. m.* Atilho para ligar vinhas, felxes. (Lat. *vinculum*, com troca de suffixo.)

Vincetoxico, viu-se-tó-ksi-ko, *s. m. T. bot.* Planta da familia das apocyneas (*asclepias vincetoxicum*). (Lat. *vincere* e *toxicum*.)

Vincilho, vin-si-lho, *s. m.* Atilho para ligar parreiras ou felxes. (Vid. **Vencelho**.)

1. **Vinco**, vin-ko, *s. m.* Signal deixado por uma dobra. Traço feito com a unha. Rego feito por uma roda. (Origem desconhecida).

2. **Vinco**, vin-ko, *s. m. T. prov.* Peça de arame que se introduz no focinho do porco para impedir que elle fosse na terra. (Lat. *vinculum*.)

Vinculado, vin-ku lá-do, *p. p.* de **Vincular**. Que está ligado por vinculo. Instituido por vinculo. Relativo a vinculo.

Vinculador, vin-ku-la-dôr, *adj.* e *s. m.* Que vincula. (*Vincular*, suf. *dor*.)

1. **Vincular**, vin-ku-lár, *adj* Que pertence ou tem relação com o vinculo. (*Vinculo*, suf. *ar*.)

2. **Vincular**, vin-ku-lar, *v. a.* Ligar por meio de viuculo. Prender, ligar moralmente. Annexar (bens) de modo inalienavel. Segurar, firmar (posse, obrigação). *Fig.* Ligar indissoluvelmente. (*Vinculo*.)

Vinculativo, vin-ku-la-ti-vo, *adj.* Que vincula. (*Vincular*, suf. *tivo.*)

Vinculatorio, vin-ku-la-tó-ri-o, *adj.* Que serve para vinculer. (*Vincular*, suf. *torio.*)

Vinculavel, vin-ku-là-vel, *adj.* Que pode ser vinculado. (*Vincular*, suf. *vel.*)

Vinculo, vin-ku-lo, *s. m.* Laço, atilho. *Fig.* Laço moral. (Lat. *vinculum.*)

Vinda, vin-da, *s. f.* Acção ou effeito de vir. (*Vindo.*)

Vindicação, vin-di-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de vindicar. (Lat. *vindicatione.*)

Vindicar, vin-di-kár, *v. a.* Exigir a restituição de. Reclamar. Justificar. (Lat. *vindicare.*)

Vindicativo, vin-di-ka-ti-vo, *adj.* Que pode vindicar. (*Vindicar*, suf. *tivo.*)

Vindice, viu-di-se, *adj.* e *s. m.* Que vinga. (Lat. *vindice.*)

Vindicia, vin-di-si-a, *s. f.* Acção ou effeito de reivindicar. (Lat. *vindicia.*)

Vindiço, vin-di-so, *adj.* Vid. **Adventicio.** (Lat. * *venticius* em *alventicius.*)

Vindicta, vin-di-kta, *s. f.* Vingança. Punição legal. (Lat. *vindicta.*)

Vindima, vin-di-ma, *s. f.* Acção ou effeito de vindimar. O que se colheu na vindima. O tempo em que se vindima. *Fig.* Colheita, grangeio. (Lat. *vindemia.*)

Vindimadeira, vin-di-ma-dèi-ra, *s. f.* Mulher que vindima. (*Vindimar*, suf. *eira.*)

Vindimadeiro, vin-di-ma-dèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que vindima. (*Vindimar*, suf. *eiro.*)

Vindimado, vin-di-mà-do, *p. p.* de **Vindimar.** Que foi colhida (diz-se da uva). De que se colheram as uvas.

Vindimador, vin-di-ma-dòr, *adj.* e *s. m.* Que vindima. (*Vindimar*, suf. *dor.*)

Vindimadura, vin-di-ma-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de vindimar. (*Vindimar*, suf. *dura.*)

Vindimal, vin-di-mál, *adj.* Que pertence a ou tem relação com a vindima. (Lat. *vindemialis.*)

Vindimar, vin-di-már, *v. a.* Colher as uvas em uma parreira ou vinha. *Fig.* Colher; ceifar. Grangear. Destruir. Matar. (Lat. *vindemiare.*)

Vindimo, vin-di-mo, *adj.* Que tem relação com a vindima. Que é proprio para a vindima. (*Vindimar.*)

Vindo, vin-do, *p. p.* de **Vir.** Que veiu. Chegado. Proveniente.

Vindoiro, vin-dói-ro, *adj.* Que ha-de vir. Que ha-de acontecer. *s. m. pl.* Os homens; as gerações futuras; a posteridade. (Lat. *venturus.*)

Vineo, vi-ne-o, *adj. T. poet.* Que é da natureza do vinho. (Lat. *vineus.*)

Vingador, vin-ga-dòr, *adj.* e *s. m.* Que vinga. Que serve para vingar. (*Vingar*, suf. *dor.*)

Vingança, vin-gàn-sa, *s. f.* Acção ou effeito de vingar. Castigo. (*Vingar*, suf. *nça.*)

Vingar, vin-gár, *v. a.* Infligir uma pena, um mal (a um offensor) para satisfação pessoal do offendido. Fazer reparação a coisa offendida. Infligir punição a. Ser causa de punição, reparação para. Recompensar. Defender. Livrar, salvar. — **se**, *v. reflex.* Desafrontar-se, desforrar-se. Declarar-se satisfeito. *v. n.* Vencer caminho. Ultrapassar. Suhir. Chegar ao cabo. Conseguir uma coisa. (Lat. *vindicare.*)

Vingativamente, vin-ga-ti-va-mèn-te, *adv.* De modo vingativo. (*Vingativo*, suf. *mente.*)

Vingativo, vin-ga-ti-vo, *adj.* Que se vinga. Que tem por costume vingar-se. (*Vingar*, suf. *tivo.*)

Vinha, vi-nha, *s. f.* Campo plantado de videiras, bacellos. *Fig.* Coisa que dá proveito, lucro. — *do Senhor*; vida religiosa. (Lat. *vinea.*)

Vinhaça, vi-uhá-sa, *s. f.* Grande quantidade de vinho. Vinho mau. (Lat. *vinacea.*)

Vinhaceo, vi-nhá-se-o, *adj.* Que pertence a ou tem relação com o vinho. Que é semelhante ao vinho. (*Vinho*, suf. *aceo.*)

Vinhaço, vi-nhá-so, *s. m.* Balsa, pé. (Lat. *vinaceus.*)

Vinhadeiro, vin-ha-déi-ro, *s. m.* Que cultiva ou guarda a vinha. (*Vinha*, suf. *deiro.*)

Vinhago, vi-nhà-go, *s. m.* Vinha. (Ant. *vinhadego*, de lat. *vineaticum*, de *vinum.*)

Vinhal, vi-nhál, *s. m.* Terreno plantado de videiras, bacellos. (Lat. *vineatis.*)

Vinhão, vi-nhão, *s. m.* Vinho bom. (*Vinho*, suf. *ão.*)

Vinhataria, vi-nha-ta-ri-a, *s. f.* Cultura vinicola. (*Vinhateiro.*)

Vinhateiro, vi-nha-tèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que pertence ou tem relação com a vinha. Que cultiva vinhas. Que fabrica vinho. (*Vinha*, suf. comp. *ateiro.*)

Vinhatico, vi-nhá-ti-ko, *s. m. T. bot.* Arvore leguminosa do Brasil (*persea indica*). Madeira d'esta arvore. (Lat. *vineaticus.*)

Vinhedo, vi-nhè-do, *s. m.* Terreno extenso plantado de videiras, bacellos. (*Vinha*, suf. *edo.*)

Vinheiro, vi-nhèi-ro, *s. m.* Que cultiva vinhas. Que fabrica vinho. (Lat. *vinearius.*)

Vinheta, vi-nhè-ta, *s. f.* Pequena estampa num livro para ornato ou explicação do texto. (Fr. *vignette*, de *vigne*, port. *vinha.*)

Vinhete, vi-nhè-te, *s. m.* Vinho muito fraco. (*Vinho*, suf. *ete.*)

Vinho, vi-nho, *s. m.* Liquido produzido pela fermentação do sumo das uvas. Liquido fermentado tirado de outros fructos, além da uva. *Fig.* Embriaguez. (Lat. *vinum.*)

Vinhoca, vi-nhó-ka, *s. f.* Vinho mau. (*Vinho*, suf. *oca.*)

Vinhogo, vi-nhò-go, *s. m. T. ant.* Logar que produz muito vinho. (*Vinho*, suf. *ogo.*)

Vinhote, vi-nhó-te, *s. m. T. pop.* Vinho fraco. Homem dado à embriaguez. (*Vinho*, suf. *ote.*)

Vinico, vi-ni-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com o vinho. Que se extrahe do vinho. (Lat. *vinum*, suf. *ico.*)

Vinicola, vi-ni-ko-la, *adj.* Que pertence ou tem relação com a cultura das vinhas, ou com os vinhos. (Lat. *vinum* e *colere.*)

Vinicultura, vi-ni-kul-tú-ra, *s. f.* Cultura das vinhas. Fabrico dos vinhos. (Lat. *vinum* e *cultura.*)

Vinifero, vi-ni-fe-ro, *adj.* Que produz vinho. (Lat. *vinifer.*)

Vinificação, vi-ni-fi-ka-são, *s. f.* Arte de fabricar ou tratar vinho. (Lat. *vinum* e *-ficare*, de *facere.*)

Vinolencia, vi-no-lèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que é vinolento. (Lat. *vinolentia.*)

cm 1 2 3 4 5 unesp 8 9 10 11 12 13

Vinolento, vi-no-lén-to, *adj.* Que se entrega ao abuso do vinho. Ebrio. (Lat. *vinolentus.*)

Vinosidade, vi-no-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade que characteriza as substancias vinosas. (Lat. *vinositate.*)

Vinoso, vi-nó-zo, *adj.* Que produz vinho. Que tem sabor, aspecto da vinho. Que é da natureza do vinho (Lat. *vinosus.*)

Vintaneiro, vin-ta-nèi-ro, *adj. T. ant.* Que tem vinte annos. Diz-se da terra fraca, que só produz de vinte em vinte annos. (*Vinteneiro.*)

Vinte, vin-te, *name numeral.* Dezanove mais um, duas dezenas. *s. m.* Pau que no jogo da bola vale viate pontos. *Fig. Dar no —;* ganhar, alcançar, perceber; advinhar. (Lat. *viginti.*)

Vintedozeno, vin-te-do-zè-no, *adj.* Que tem 2200 fios de urdidura (diz-se da panno.) (*Vinte, doze,* suf. *ena.*)

Vinte-e-ocheno, vin-ti-o-chè-no, *adj.* Que tem 2800 fios de urdidura (diz-se do panno). (Hisp. *veinteocheno.*)

Vinte-e-quatreno, vin-te-i-kua-trè-no, *adj.* Que tem 2400 fios de urdidura (diz-se do panno). (Hisp. *veintecuatrena.*)

Vintem, vin-tén, *s. m.* Moeda de cobre do valor de vinte réis. (*Vinteno.*)

Vintena, vin-tè-na, *s. f.* Serlo de vinte. A vigesima parte. (*Vinteno.*)

Vintenario, vin-te-ná-rio, *adj.* Que tem vinte annos. (*Vintena,* suf. *ario.*)

Vinteneiro, vin-te-nèi-ro, *s. m. T. ant.* Que commanda vinte homens. (*Vintena,* suf. *eiro.*)

Vinteno, vin-tè-no, *adj.* Vigesimo. Que tem 2000 fios do urdidura (diz-se do panno). Que tem vinte annos. (*Vinte* suf. *eno.*)

Vintequatria, vin-te-kua-trí-a, *s. f.* O gremio da antiga casa dos vinte e quatro, ou delegados dos misteres de Lisboa. Os direitos d'essa corporação. (*Vinte* e *quatro.*)

1. **Viola**, vi-ó-la, *s. f.* Instrumento musico semelhante á guitarra, mas de sons mais baixos e caixa em fórma de oito. (B. lat. *vitula, vidula* de *titulare,* saltar como um bezerro, folgar, alegrar-se.)

2. **Viola**, vi-ó-la, *s. f. bot.* Planta da familia das violaceas (*viola odorata*). (Lat. *viola.*)

Violação, vi-o-la-são, *s. f.* Acção ou effeito do violar. (Lat. *violatione.*)

Violaceas, vi-o-lá-se-as, *s. f. T. bot.* Familia de plantas dicotyledonias. (*Viola,* suf. *aceo.*)

Violaceo, vi-o-lá-se-o, *adj.* Que tem a côr da violeta. (Lat. *violaceus.*)

Violado, vi-o-lá-do, *p. p.* de **Violar.** Transgredido, infringido. Violentado. Forçado (uo *f.*). Violentado. Contra que se attentou. Profanado.

Violador, vi-o-la-dòr, *adj.* e *s. m.* Que viola. (Lat. *violatore.*) [*la 2,* suf. *al.*)

Violal, *s. m.* Terreno plantado de violas. (*Vio-*

Violão, vi-o-lão, *s. m.* Especie de viola, ebamada tambem viola franceza. (*Viola 1.*)

Violar, vi-o-lár, *v. a.* Transgredir, infringir. Violentar. Forçar (mulher). Attentar contra. Profanar. (Lat. *violare.*)

Violavel, vi-o-lá-vel, *s. f.* Que pode ser violado. (Lat. *violabilis.*)

Violeiro, vi-o-lèi-re, *s. m.* Que fabrica ou vende violas. (*Viola,* suf. *eiro.*)

Violencia, vi-o-lèn-si-a, *s. f.* Qualidade do que obra, actua com força. Exaltação de animo, irascibilidade. Força de que se usa contra alguem, contra as leis, a liberdade publica. *T. jur.* Coacção exercida sobre alguem. (Lat. *violentia.*)

Violentado, vi-o-len-tá-do, *p. p.* de Violentar. Que foi objecto de violencia; que obrou por violencia. Coagido. Forçado. Violado.

Violentador, vi-o-len-ta-dòr, *adj.* e *s. m.* Que violenta. (*Violentar,* suf. *dor.*)

Violentamente, vi-o-lèn-ta-mèn-te, *adv.* De modo violento. (*Violento,* suf. *mente.*)

Violentar, vi-o-len-tár, *v. a.* Levar a fazer uma coisa por violencia. Obrigar. Constranger a. Coagir. Forçar. (*Violento.*)

Violento, vi-o-lèn-to, *adj.* Que actua, obra com força. Impetuoso. Que exgota as forças. Que se dá a violencias. Em que se emprega violencia. Forte, energico, intenso. Que excede a medida, os limites convenientes. (Lat. *violentus.*)

Violeta, vi-o-lè-ta, *s. f. T. bot.* Planta da familia das violaceas (*viola adorata*). Flor d'esta planta. (*Viola,* suf. *eta.*)

Violete, vi-o-lè-te, *adj.* Que é da côr roxa da violeta. (*Viola,* suf. *ete.*)

Violetta, vi-o-lè-ta, *s. f.* Instrumento semelhante á rabeca. (Ital. *violetta.*)

Violinista, vi-o-li-ni-sta, *s. m.* O que toca violino, violetta. Rabequista. (*Violino,* suf. *ista.*)

Violino, vi-o-li-no, *s. m.* O mesmo que rabeca. (Ital. *violino,* de *viola;* vid. Viola.)

Violoncellista, vi-o-lon-se-li-sta, *s. m.* Que toca violoncello. (*Violloncello,* suf. *ista.*)

Violoncello, vi-o-lon-sé-lo, *s. m.* Instrumento semelhante á rabeca, mas de muito maiores dimensões. (Ital. *violoncello,* de *viola;* vid. Viola 1.)

Vipereo, vi-pé-re-o, *adj.* Que é da natureza da vibora. Que é semelhante á vibora. (Lat. *vipereus.*)

Viperina, vi-pe-rí-na, *s. f. T. bot.* Planta da familia das borragineas. (*Viperino.*)

Viperino, vi-pe-ri-no, *adj.* Que pertence a ou tem relação com a vibora. Que é semelhaate á vibora. Venenoso. *Fig.* Maleflco. Mordaz (lingua). (Lat. *viperinus.*)

Vir, vir, *v. n.* Passar d'um logar para outro em que está ou do lado do que está a pessoa que falla. Chegar ao logar em que está quem fallia. Ir do logar em que se está para outro, acompanhando quem falla. Ser trazido. Serve para reforçar a idéa expressa por um Infinitivo, como em: *vamos estudar.* Voltar. Sair. Succeder, acontecer. Occorrer. Manifestar-se. Nascer, apparecer no mundo. Ser transmittido de seculo em seculo. Provir, emanar. Derivar-se. Descender. Seguir-se de perto. (Lat. *venire.*)

1. **Vira**, vi-ra, *s. f.* Tira de coiro com que os bésteiros forravam as mãos para armarem a bésta. Tira de cairo que forra o sapato pela borda. (Lat. *viria.*)

2. **Vira**, vi-ra, *s. f.* Setta muito aguda.

Viração, vi-ra-são, *s. f.* Vento fresco e suave, brando. (*Virar,* suf. *ção.*)

Vir'accento, vi-ra-sèn-to, *s. m. T. orth.* Apostrophe. (*Virar* e *accento.*)

Virador, vi-ra-dòr, *s. m. T. naut.* Cabo em que se ata o peso que se move com o cabrestante. Cabo que serve para rebocar. *T. techn.* Instrumento de ferro dos encadernadores para doirar a capa dos livros. (*Virar*, suf. *dor.*)

Virago, vi-rá-go, *s. f.* Mulher que tem maneiras e aspecto de homem. (Lat. *virago.*)

Viramento, vi-ra-mèn-to, *s. m.* Acção ou effeito de virar. (*Virar*, suf. *mento.*)

Virar, vi-rár, *v. a.* Mudar a posição, a direcção de uma coisa de um lado para o outro. Voltar para traz, para um lado. Dirigir. Converter. *v. n.* Mudar de rumo. Mudar de opinião (B. lat. *virare*, do origem incerta.)

Viravolta, vi-ra-vól-ta, *s. f.* Volta inteira, rodeio. *Fig.* Alternativa. (*Virar* o *voltar.*)

Virente, vi-rèn-te, *adj.* Que verdeja. (Lat. *virente.*)

Virga, vir-ga, *s. f.* Vara. Açoite. *Á virga ferrea*; com todo o rigor. (Lat. *virga*, donde tambem *verga.*)

Virgem, vir-jen, *adj.* Intacto, puro. Isento. Innocente. *s. f.* Mulher que não teve copula carnal. Donzella. *Part.* A mãe de Jesus Christo; uma imagem d'ella. *adj.* Casto, puro, intacto. Que ainda não serviu. Sincero. (Lat. *virgine.*)

Virginal, vir-ji-nál, *adj.* Que pertence a ou tem relação com a virgem. Casto, puro, intacto. Sincero. (Lat. *virginalis.*)

Virginalmente, vir-ji-nál-mèn-te, *adv.* De modo virginal. (*Virginal*, suf. *mente.*)

Virgindade, vir-jin-dá de, *s. f.* Qualidade, estado de pessoa virgem, *Fig.* Pureza. Sinceridade. (Lat. *virginitate.*)

Virgineo, vir-ji-ne-o, *adj.* Virginal. (Lat. *virgineus.*)

Virgo, vir-go, *s. m. T. astr.* O signo do zodiaco que se encontra entre o Leão e a Libra. *T. chul.* A membrana hymen, a virgindade da mulher. (Lat. *virgo.*)

Virgula, vir-gu-la. *s. f. T. gramm.* Signal (,) para indicar pequena pausa. (Lat. *virgula.*)

Virgular, vir-gu-lár, *v. a.* Pôr virgulas em. Pôr os signaes orthographicos em. Pontuar. (*Virgula.*)

Virgulosa, vir-gu-ló-za, *adj.* o *s. m.* Casta de peras sumarentas. (*Virgula.*)

Virgulta, vir-gûl-ta, *s. f. T. poet.* Vara flexivel. (Lat. *virgultum.*)

Viridante, vi-ri-dàn-te, *adj.* Que verdeja. (Lat. *viridante.*)

Viridente, vi-ri-dên-te, *adj.* Que verdeja. (Lat. *viridis.*)

1. **Viril**, vi-ril, *adj.* Que pertence a ou tem relação com o homem ou com o varão. Que é proprio de varão. (Lat. *virilis.*)
2. **Viril**, vi-ril, *s. m.* Redoma de vidro onde se guardam reliquias. (Por * *vidril* de *vidro.*)

Virilha, vi-ri-lha, *s. f.* Parte superior da coxa. (Lat. *virilia.*)

Virilidade, vi-ri-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é viril. Edade viril. (Lat. *virilitate.*)

Virilmente, vi-ril-mèn-te, *adv.* De modo viril. (*Viril*, suf. *mente.*)

Viripotente, vi-ri-po-tèn-te, *adj.* Varonil, robusto. Que pode ligar-se já ao varão (donzella). Nubil. (Lat. *viripotente.*)

Virola, vi-ró-la, *s. f.* Aro metalico para ornato ou para reforçar um utensilio, ferramenta. (Lat. *viriola.*)

Viroso, vi-rô-zo, *adj.* Que tem propriedades maleficas, venenosas. Que tem cheiro semelhante ao do opio e do outras plantas venenosas. (Lat. *virosus.*)

Virotada, vi-ro-tá-da, *s. f.* Golpe dado com virote. (*Virote*, suf. *ada.*)

Virotão, vi-ro-tão, *s. m.* Grande virote. (*Virote*, suf. *ão.*)

Virote, vi-ró-te, *s. m.* Setta de pouco comprimento. *T. naut.* Cada uma das peças das outras mortas que constituem o remate do navio sobre os pés mancos. Nome das ultimas apostouras da ré. *Fig.* Pessoa magra e muito movediça. (*Vira 2*, suf. *ote.*)

Virtual, vir-tu-ál, *adj.* Que existe só em poder, mas sem effeito actual. Que é possivel, sem que se prejuigue da sua realidade. Potencial. (Lat. *virtualis.*)

Virtualidade, vir-tu-a-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é virtual. (*Virtual*, suf. *idade.*)

Virtualmente, vir-tu-ál-mèn-te, *adv.* De modo virtual. (*Virtual*, suf. *mente.*)

Virtude, vir-tû-de, *s. f.* Força moral, coragem. Firme disposição do animo para fugir do mal e praticar o bem. Boa qualidade do animo. Pessoa virtuosa. Castidade, pudicicia, virgiudade. Qualidade que torna proprio para produzir certo effeito. *Em virtude de*; em consequencia, em razão de. (Lat. *virtute.*)

Virtuosamente, vir-tu-ó-za-mên-te, *adv.* De modo virtuoso. (*Virtuoso*, suf. *mente.*)

Virtuose, vir-tu-ó-ze, *s. m. Neol.* Musico amador. Musico talentoso. (Fr. *virtuose*, do ital. *virtuoso.*)

Virtuoso, vir-tu-ò-zo, *adj.* Que tem virtude, ou virtudes. (Lat. *virtuosus.*)

Virulencia, vi-ru-lèn-sia, *s. f.* Qualidade do que é virulento. (Lat. *virulentia*)

Virulentamente, vi-ru-lèn-ta-mèn-te, *adv.* De modo virulento. (*Virulento*, snf. *mente.*)

Virulento, vi-ru-lèn-to, *adj. T. med.* Que é da natureza do virus. Que é produzido pelo virus. *Fig.* Diz-se dos discursos e escriptos rancorosos, muito mordazes, acrimonlosos. (Lat. *virulentus.*)

Virus, vi-rus, *s. m. T. med.* Principio morbido particular de certas doenças. Veneno dos reptis. (Lat. *virus.*)

Vis . . ., vis . . . , Prefixo reduzido de Vice; vid. este.

Visagem, vi-zá-jeu, *s. f. T. ant.* Cara, rosto. Viseira. *Mod.* Careta. (Fr. *visage*, de lat. * *visaticum*, de *visus*, visto.)

Visagia, vi-zá-ji-a, *s. f.* Bisagra. (*Visagra.*)

Visagra, vi-zá-gra, *s. f.* Vid. Bisagra.

Visão, vi-zão, *s. f.* O sentido da vista em actividade. Acção de ver. Coisa sobrenatural, que se vê em espirito ou se suppõe ver pelos olhos. Supposta imagem que se julga ver por sonho. Loucura, medo, superstição. Hallucinação. Idéa louca, extravagante. (Lat. *visione.*)

Visar, vi-zár, *v. a.* Dirigir a vista para, quando se quer dar um tiro; atirar com projectil. Pôr o signal de visto. *v. n.* Olhar para atirar. Ter em vista certo fim. (Lat. *visere.*)

Vis-á-vis, vi-zá-vi, *loc. adv.* Em frente. *s. m.* O que está em frente; par fronteiro. (Fr. *vis-á-vis.*)

Viscera, vis-se-ra, *s. f. T. anat.* Nome generico dos orgãos alojados nas cavidades do corpo.—*pl.* entranhas. *Fig.* Parte interna, intima. (Lat. *viscera.*)

Visceral, vis-se-ral, *adj. T. anat.* Que pertence a ou tem relação com as visceras. (Lat. *visceralis.*)

Visceralmente, vis-se-rál-mèn-te, *adv.* De modo visceral. (*Visceral*, suf. *mente.*)

Visceroso, vis-se-rô-zo, *adj.* Que pertence a ou tem relação com as visceras. (Lat. *viscerosus.*)

Viscidez, vis-si-dès, *s. f.* Qualidade do que é viscido, viscoso. (*Visco*, suf. *idez.*)

Viscido, vis si-do, *adj.* Que adhere facilmente a outra substancia, que é pegajoso como o viseo. (Lat. *viscidus.*)

Visco, vi-sko, *s. m. T. bot.* Genero de plantas parasitas da familia das loranthaceas (*viscum*). Succo glutinoso para envolver vimes a fim de apanhar passaros. (Lat. *viscum.*)

Viscondado, vi-skon-dá-do, *s. m.* Titulo, dignidade de visconde. (*Visconde*, suf. *ado.*)

Visconde, vi-skôn-de, *s. m.* Titulo de nobreza inferior ao de conde. (*Vice* e *conde.*)

Viscondessa, vi-skon-dè-sa, *s. f.* Mulher do visconde. Mulher que tem viscondado. (*Vice* e *condessa.*)

Viscosidade, vi-sko-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é viscoso. Colsa viscosa. (*Viscoso*, suf. *idade.*)

Viscoso, vi-skô-zo, *adj.* Que tem visco. Que é da natureza do visco. Que é pegajoso, adhere facilmente. (Lat. *viscosus.*)

Viseira, vi-zêi-ra, *s. f.* Parte do capacete que defende o rosto. *Fig.* Tudo o que resguarda. (Fr. *visière*, de ant. *vis*, rosto, do lat. *visus.*)

Visgo, vi-sgo, *s. m.* Vid. **Visco.** (Lat *viscum*)

Visgueiro, vi-sghèi-ro, *s. m. T. bot.* Planta leguminosa do Brazil (*numosa melliflua*). (*Visgo*, suf. *eiro.*)

Visguento, vi-sghèn-to, *adj.* Que é da natureza do visgo ou visco. Que tem viseo. (*Visgo*, suf. *ento.*)

Visibilidade, vi-zi-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é visivel. (Lat. *visibilitate.*)

Visiometro, vi-zi-ó-me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento para medir a extensão da vista e determinar qual o gran da lente que lhe convem. (Lat. *visio* e *metro.*)

Visionario, vi-zi-o-uá-ri-o, *adj.* Que tem relação com as visões. —*s. m.* O que tem visões. O que tem ideas chimericas, extravagantes. (Lat. *visione*, suf. *ario.*)

Visita, ví-zi-ta, *s. f.* Acção de ir ver alguem por cortezia, dever. Pessoa que visita. Acção de ir inspeccionar um serviço. (*Visitar.*)

Visitação, vi-zi-ta-ção, *s. f.* Acção ou effeito de visitar. (Lat. *visitatione.*)

Visitador, ví-zi-ta-dôr, *adj.* e *s. m.* Que visita. (Lat. *visitatore.*)

Visitante, vi-zi-tân-te, *adj.* e *s. m.* Que visita, vae ver (principalmente um paiz, uma cidade, um estabelecimento). (Lat. *visitante.*)

Visitar, vi-zi-tár, *v. a.* Fazer visita. Inspeccionar. (Lat. *visitare.*)

Visite, vi-zi te, *s. f.* Especie de pequena capa das senhoras. (Fr. *visite*, o mesmo que port. *visita.*)

Visiva, vi-zi-va, *s. f.* Orgão da vista. Visão. (*Visivo.*)

Visivel, vi-zi-vel, *adj.* Que podo ver-se. Que pode ser visto. Perceptivel, manifesto. (Lat. *visibilis.*)

Visivelmente, vi-zi-vel-mèn-te, *adv.* De modo visivel. (*Visivel*, suf. *mente.*)

Visivo, vi-zi-vo, *adj.* Que pertence a ou tem relação com a vista. (Lat. *visus*, suf. *ivo.*)

Vislumbrar, vi-slun-brár, *v. a.* Alumiar escassamente. Ver com difficuldade. Ver, conhecer indistinctamente. Entrever confusamente. (*Vislumbre.*)

Vislumbre, vi-slûn-bre, *s. m.* Reflexo de luz. Luz indecisa. Ideia obscura. Apparencia tenue. Mostra indistincta. Pequeno indicio. Semelhança. (Hisp. *vislumbre*, de *bis-lumbre*; port. *bis* e *lume.*)

1. **Viso**, vi-zo, *s. m. T. ant.* Orgão da vista. Semblante. Signal. Indicio. Porção. Cume de outeiro; outeiro, cabeço. *pl.* Ares, mostras. Reminiscencias. (Lat. *visum.*)

2. **Viso...**, vi-zo... Vid. **Vice.**

Visonha, vi-zô-nha, *s. f.* Visão. (Lat. *visione*; cp. *peçonha*, de lat. *potione.*)

Viso-rei, vi-zo-rrèi, *s. m. Desus.* Vid. **Vice-rei.**

Visorio, vi-zô-ri-o, *adj.* Vid. **Visual.** (Lat. *visus*, suf. *orio.*)

Vispere, vi-spe-re, *interj.* Serve para mandar sair, retirar-se. Fóra. Retro!

Visqueira, vi-skèi-ra, *s. m. T. bot.* Vid. **Visgueiro.** (*Visco*, suf. *eira.*)

Vista, vi-sta, *s. f.* Faculdade, acção, effeito de ver. Apparelho visual. O que se vê. Panorama. Aspecto. Quadro. Representação graphica d'uma paysagem, cidade, logar. Scenario de theatro. Designio, intenção. Nome de diversas aberturas por onde entra ou sae luz, por onde se vê. Tirasinha de fazenda que destaca numa parte do vestuario pela sua côr differente. (*Visto.*)

Visto, vi-sto, *p. p.* de **Ver.** Percebido pelos olhos. Percebido. Entendido, comprehendido. Acceito. Versado. *s. m.* Declaração de que foi visto.

Vistor, vi-stôr, *s. m. T. ant.* O que faz vistorias. (*Vista*, suf. *or.*)

Vistoria, vi-sto-ri-a, *s. f.* Exame, inspecção feita por juiz ou louvados. *Extens.* Exame, revista. (*Vistor*, suf. *ia.*)

Vistosamente, vi-stô za-mèn-te, *adv.* De modo vistoso. (*Vistoso*, suf. *mente.*)

Vistoso, vi-stô-zo, *adj.* Que se impõe á vista, á attenção. Agradavel á vista. Que tem apparato. (*Vista*, suf. *oso.*)

Visual, vi-zu-ál, *adj.* Que pertence a ou tem relação com a vista, a visão. (Lat. *visualis.*)

Visualmente, vi-zu-ál mèn-te, *adv.* De modo visual. (*Visual*, suf. *mente.*)

Vital, vi-tál, *adj.* Que pertence a ou tem relação com a vida. Que serve para a vida. *Fig.* Que é de primeira importancia. (Lat. *vitalis.*)

Vitalicio, ví-ta-li-si-o, *adj.* Que dura toda a vida. Que tem relação com a vida. (*Vital*, suf. *icio.*)

Vitalidade, vi-ta-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é vital. (Lat. *vitalitate.*)

Vitalismo, vi-ta-li-smo, *s. m. T. med.* Doutrina dos vitalistas. (*Vital*, suf. *ismo.*)

Vitalista, vi-ta-li-sta, *adj. T. med.* Que tem relação com o vitalismo. *s. m.* O que suppõe que o principio vital é a causa de todos os phenomenos physiologicos e pathologicos. (*Vital*, suf. *ista.*)

Vitalmente, vi-tál-mèn-te, *adv.* De modo vital. (*Vital*, suf. *mente.*)

Vitando, vi-tâ\u0308ndo, *adj. T. ant.* Que deve ser evitado. (Lat. *vitandus.*)

Vitatorio, vi-ta-tó-ri-o, *adj.* Que serve para evitar. (Lat. *vitare*, suf. *torio.*)

Vitella, vi-tê-la, *s. f.* Novilha até a edade de um anno. A pelle preparada d'esse animal. (Lat. *vitula*, com troca de suffixo.)

Vitellifero, vi-te-li-fe-ro, *adj.* Que tem uma gemma de ovo ou vitello. (*Vitello*, e *-fero*, de lat. *ferre.*)

Vitellina, vi-te-li-na, *s. f. T. embryol.* Substancia embryonaria contida na gemma do ovo. (*Vitellino.*)

Vitellino, vi-te-li-no, *adj.* Que tem côr semelhante á da gemma do ovo. Diz-se da membrana que circumscreve o ovulo. (Lat. *vitellinus.*)

Vitello, vi-tê-lo, *s. m.* Novilho com menos de um anno de edade. *T. embryol.* A parte fundamental do ovulo dos animaes. (Lat. *vitellus.*)

Viticola, vi-ti-ko-la, *adj.* Que pertence ou tem relação com a cultura das vinhas. *s. m.* Viticultor. (Lat. *viticola.*)

Viticomado, vi-ti-ko-má-do, *adj. T. poet.* Que tem a cabeça ornamentada com parras da vinha. (Lat. *vitis* e *comatus.*)

Viticultor, vi-ti-kul-tôr, *adj.* e *s. m.* Que cultiva vinhas. (Lat. *vitis* e *cultor.*)

Viticultura, vi-ti-kul-tú-ra, *s. f.* Cultura das vinhas. (Lat. *vitis* e *cultura.*)

Vitifero, vi-ti-fe-ro, *adj.* Que produz vinhas. (Lat. *vitifer.*)

Vitiligo, vi-ti-li-go, *s. m. T. physiol.* Affecção tuberculosa na proximidade das orelhas, do pescoço e da face e ás vezes em todo o corpo. (Lat. *vitiligo.*)

Vitinga, vi-tín-ga, *s. f.* Especie de farinha brazileira.

Vitreo, vi-tri-o, *adj.* Que é composto de vidro. Que é da natureza do vidro. Que tem o aspecto, a transparencia do vidro. (Lat. *vitreus.*)

Vitrescibilidade, vi-tres-si-bi-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é vitrescivel. (*Vitrescivel*, suf. *idade.*)

Vitrescivel, vi-tres-si-vel, *adj.* Que pode ser reduzido a vidro. (Lat. hyp. *vitrescibilis*, de * *vitrescere*, *de vitrum.*)

Vitrificação, vi-tri-fi-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de vitrificar. (*Vitrificar*, suf. *ção.*)

Vitrificado, vi-tri-fi-ká-do, *p. p. de* **Vitrificar.** Que foi reduzido a vidro. Que toma a apparencia do vidro.

Vitrificar, vi-tri-fi-kár, *v. a.* e *n.* Reduzir a vidro. Dar ou tomar o aspecto vitreo. (Lat. *vitrum* e *ficare*, de *facere.*)

Vitrificavel, vi-tri-fi-ká-vel, *adj.* Que pode ser vitrificado. (*Vitrificar*, suf. *vel.*)

Vitrina, vi-tri-na, *s. f.* Vidraça para expor amostras. Armario envidraçado para guardar objectos que se expõem. (Fr. *vitrine*, do lat. *vitrum.*)

Vitriola, vi-tri-o-la, *s. f.* Instrumento de ferro para tirar a impressão do cunho nos botões de casquinha.

Vitriolado, vi-tri-o-lá-do, *adj.* Que tem vitriolo. (*Vitriolo*, suf. *ado.*)

Vitriolico, vi-tri-ó-li-ko, *adj.* Que é da natureza do vitriolo. (*Vitriolo*, suf. *ico.*)

Vitriolização, vi-tri-o-li-za-são, *s. f.* Acção ou effeito de vitriolizar. (*Vitriolizar*, suf. *ção.*)

Vitriolizar, vi-tri-o-li-zar, *v. a.* Reduzir a vitriolo. (*Vitriolo*, suf. *iza.*)

Vitriolo, vi-tri-o-lo, *s. m.* Nome vulgar de diversos sulfatos. (B. lat. *vitriolum*, de lat. *vitrum*, vidro, por causa da apparencia d'esses sulfatos.)

Vitualha, vi-tu-a-lhár, *v. a* Prover de vitualhas. (*Vitualha.*)

Vitualha, vi-tu-á-lha, *s. f. pl.* Provisões, viveres. (Lat *victualia.*)

Vitulo, vi-tu-lo, *s. m.* Vitello. Boi marinho. (Lat. *vitulus.*)

Vituperação, vi-tu-pe-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de vituperar. (Lat. *vituperatione.*)

Vituperador, vi-tu-pe-ra-dôr, *adj.* e. *s. m.* Que vitupera. (Lat. *vituperatore.*)

Vituperar, vi-tu-pe-rár, *v. a.* Dirigir vituperio contra alguem. (Lat. *vituperare.*)

Vituperavel, vi-tu-pe-rá-vel, *adj.* Que merece vituperio. (Lat. *vituperabilis.*)

Vituperavelmente, vi-tu-pe-rá-vel-mèn-te, *adv.* De modo vituperavel. (*Vituperavel*, suf. *mente.*)

Vituperio, vi-tu-pé-ri-o, *s. m.* Acção ou effeito de reprehender, censurar. Ultraje. Insulto, acção com que se rebaixa, humilha outrem. (Lat. *vituperium.*)

Vituperiosamente, vi-tu-pe-ri-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo vituperioso. (*Vituperioso*, suf. *mente.*)

Vituperioso, vi-tu-pe-ri-ò-zo, *adj.* Que contém vituperio. (*Vituperio*, suf. *oso.*)

Viuva, vi-ú-va, *s. f.* Mulher a quem morreu o marido. *T. zool.* Passaro africano da familia dos couirostros (*viduæ*). *T. bot.* Nome de diversas plantas do Brasil. (Lat. *vidua.*)

Viuvar, vi-u-vár, *v. a.* Passar para o estado de viuvo, ou viuva. *Fig.* Ficar privado de um bem, de um gôso. (*Viuvo.*)

Viuvez, vi-u-vès, *s. f.* Estado de viuvo ou viuva. *Fig.* Solidão. Estado de desconsolo, desanimo, por desamparo. (*Viuvo*, suf. *ez.*)

Viuveza, vi-u-vè-za, *s. f.* Vid. **Viuvez.** (*Viuvo*, suf. *eza.*)

Viuvo, vi-ú-vo, *s. m.* Homem a quem morreu a esposa. (De *viuva.*)

Viva, vi-va, *interj.* Exprime o desejo que viva, prospere a pessoa, a coisa a que se dirige. Serve para applaudir. *s. m.* Acção de soltar essa interjeição. (*Viver.*)

Vivacidade, vi-va-si-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é vivaz. Qualidade do que é vivo, activo. Promptidão. Esperteza, grande mobilidade. (Lat. *viracitate.*)

Viva-el-amor, vi-va-é-la-môr, *s. m.* Especie de jogo de cartas, cró. (Hisp. *viva el amor.*)

Vivamente, vi-va-mèn-te, *adv.* De modo vivo. (*Vivo*, suf. *mente.*)

Vivandeira, vi-van-dèi-ra, *s. f.* Mulher que acompanha as tropas em marcha, levando viveres. Mulher que vende viveres nas feiras. (Fr. *vivandière.*)

Vivandeiro, vi-van-dèi-ro, *s. m.* O que vende viveres ás tropas ou nas feiras. (Fr. *vivandier.*)

Vivaz, vi-vas, *adj.* Que vivo muito tempo. Que pode viver muito. Que dura muito. Vigoroso. Activo. Prompto. *T. bot.* Diz-se da planta que pode viver annos na terra por opposição ás annuaes ou bisannuaes. (Lat. *vivace.*)

Vivedoiro, vi-ve-dòi-ro, *adj.* Que pode viver muito. Que dura muito tempo. (*Viver*, suf. *doiro.*)

Vivedor, vi-ve-dòr, *adj.* Que vive muito tempo. Que dura muito tempo. (*Viver*, suf. *dor.*)

Viveiro, vi-vèi-ro, *s. m.* Tanque, excavação natural ou artificial em que se criam peixes. Casa ou gaiola de dimensões mais ou menos consideraveis para criar aves. Terra, canteiro onde se semeam plantas para depois se disporem. Caixa para transportar peixe vivo. Logar onde se produzem, criam, desenvolvem as coisas, pessoas de certa especie, classe. Grande quantidade. (Lat. *vivarium.*)

Vivenda, vi-vèn-da, *s. f.* Habitação. Morada. Modo de vida. (Lat. *vivenda.*)

Vivente, vi-vèn-te, *adj.* e *s.* Que vive. (Lat. *vivente.*)

Viver, vi-vèr, *v. a.* Acbar-se em estado, condições de vida. Ter vida. Passar a vida num certo tempo. Passar a vida. Consagrar a sua vida. Cohabitar. Alimentar-se, nutrir-se. Procurar os meios de vida, de nutrição. Ter certa existencia, certo modo de vida. Ter relações, estar em contacto habitual. Proceder, obrar. Conformar-se aos usos do mundo. Ter existencia. (Lat. *vivere.*)

Viveres, vi-ve-res, *s. m. pl.* Provisões de bocca. (*Viver.*)

Viverrideos, vi-ve-rri-de-os, *s. m. pl. T. zool.* Familia de mammiferos, a que pertence o furão. (Lat. *viverra.*)

Viveza, vi-vè-za, *s. f.* Qualidade do que é vivaz. Actividade. Promptidão nos movimentos, nos actos do espirito. Animação. (*Vivo*, suf. *eza.*)

Vivido, vi-vi-do, *adj.* Que tem viveza, vivacidade. Brilhante. (Lat. *vividus.*)

Vivificação, vi-vi-fi-ka-são, *s. f.* Acção ou effeito de vivificar. (Lat. *vivificatione.*)

Vivificador, vi-vi-fi-ka-dòr, *adj.* e *s. m.* Que vivifica. (*Vivificar*, suf. *dor.*)

Vivificante, vi-vi-fi-kân-te, *adj.* Que vivifica. (Lat. *vivificante.*)

Vivificar, vi-vi-fi-kár, *v. a.* Dar vida. Conservar a vida. Dar animo. (Lat. *vivificare.*)

Vivificativo, vi-vi-fi-ka-ti-vo, *adj.* Que vivifica. (*Vivificar*, suf. *tivo.*)

Vivifico, vi-ví-fi-ko, *adj.* Que vivifica. (Lat. *vivificus.*)

Viviparo, vi-vi-pa-ro, *adj. T. zool.* Que pare os filhos vivos. (Lat. *viviparus.*)

Vivisecção, vi-vi-sê-são, *s. f.* Operação ou serie d'operações praticadas em animal vivo, quer para observação physiologica, quer como ensaio de operação chirurgica. (Lat. *vivus* e *sectione.*)

Vivo, vi-vo, *adj.* Que vive, tem vida. Animado. Forte. Ardente. Efficaz. Diligente, apressado. Prompto. Rapido. Durador. Expressivo. Persuasivo. *s. m.* O que vive. Pessoa viva. Parte viva. Oria, debruadura de cores que sobresae sobre a da peça do vestuario que adorna. *T. vet.* Vid. **Vivula.** (Lat. *vivus.*)

Vivorio, vi-vó-ri-o, *s. m.* Grande numero, serie de vivas, em sentido geralmente pejorativo. (*Viva*, suf. *orio.*)

Vivula, ví-vu-la, *s. f. T. vet.* Inflammação da pelle e dos tendões da parte anterior da quartella. (*Vivo.*)

Vizindario, vi-zin-dá-ri-o, *s. m. T. brasil.* Vizinhança. (Hisp. *vecindario.*)

Vizinhança, vi-zi-nhàn-sa, *s. f.* Qualidade, situação do que é vizinho. Coujuncto dos vizinhos. Proximidade. (*Vizinho*, suf. *ança.*)

Vizinhar, vi-zi-nhár, *v. a.* e *n. T. ant.* Habitar um logar. Habitar, estar proximo de. Confinar com. —**se**, *v. refl.* Aproximar-se. (Lat. *vicinare.*)

Vizinho, vi-zi-nho, *adj.* Que fica, está, mora proximo. Analogo. Semelhante. Aparentado. *s. m.* Morador proximo d'outros. Familia, fogo, casa habitada. (Lat. *vicinus.*)

Vizir, vi-zir, *s. m.* Nome dos principaes officiaes do conselho do sultão da Turquia. (Arabe *uazir.*)

Vizirado, vi-zi-rá-do, *s. m.* Cargo do vizir; tempo que elle dura. (*Vizir*, suf. *ado.*)

Vizirato, vi-zi-rà-to. *s. m.* Vid. **Vizirado.** (*Vizir*, suf. *ato.*)

Voador, vo-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que voa. *Fig.* Muito veloz, muito rapido. (*Voar*, suf. *dor.*)

Voadura, vo-a-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de voar. (*Voar*, suf. *dura.*)

Voborde, vo-bór-de, *s. m. T. ant.* Amurada do navio. (Alterado de *bombordo?*)

Voaria, vo-a-ri-a, *s. f. T. ant.* Conjuncto de aves. (*Voar*, suf. *aria.*)

Voar, vo-ár, *v. n.* Mover-se no ar por meio de azas (diz-se das aves, insectos, e outros animaes, como os cheiropteros, etc.). Mover-se no ar á maneira das aves. Ir pelos ares. Correr velozmente. Espalhar-se, gastar-se, desapparecer rapidamente, subitamente. Elevar-se a idéas sublimes. (Lat. *volare.*)

Voante, vo-àn-te, *adj.* Que voa. (*Voar*, suf. *nte.*)

Vocabulario, vo-ka-bu-lá-rio, *s. m.* Conjuncto, lista de vocabulos d'uma lingua, geralmente em ordem alphabetica, com explicações ou traducção noutras linguas. (Lat. *vocabularium.*)

Vocabularista, vo-ka-bu-la-ri-sta, *s.* Pessoa que escreveu, compoz vocabulario. (*Vocabulario*, suf. *ista.*)

Vocabulista, vo-ka-bu-li-sta. *s. m.* Pessoa que compoz vocabulario. (*Vocabulo*, suf. *ista.*)

Vocabulo, vo-ká-bu-lo, *s. m. T. gramm.* Palavra, termo d'uma lingua. (Lat. *vocabulum.*)

Vocação, vo-ka-são, *s. f.* Acção de chamar, escolher. Tendencia, inclinação para um estado, profissão. Disposição, talento. (Lat. *vocatione.*)

Vocal, vo-kál, *adj.* Que pertence a ou tem re-

lação com a voz, com os orgãos da voz. Expresso por palavras. (Lat. *vocalis.*)

Vocalização, vo-ka-li-za-são, *s. f.* Acção ou effeito de vocalizar. (*Vocalizar,* suf. *ção.*)

Vozalizador, vo-ka-li-za-dòr, *adj.* e *s.* Que vocaliza. (*Vocalizar,* suf. *dor.*)

Vocalizar, vo-ka-li-zár, *v. a. T. mus.* Cantar sem articular palavras e sem nomear as notas, entoando as vogaes, principalmente *a, e.* (*Vocal,* suf. *iza.*)

Vocalmente, vo-kál-mèn-te, *adv.* De modo vocal. (*Vocal,* suf. *mente.*)

Vocativo, vo-ka-ti-vo, *s. m. T. gramm.* Caso que se emprega dirigiudo-se a alguem, chamando. (Lat. *vocativus.*)

Você, vô-sè. Tratamento vulgar, dirigido a pessoas de classe baixa e que se emprega tambem familiarmente entre as pessoas de qualquer classe. (Por *vossemecê.*)

Vochysiaceas, vo-ki-zi-á-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas dicotyledoneas.

Vociferação, vo-si-fe-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de vociferar. (Lat. *vociferatione.*)

Vociferador, vo-si-fe-ra-dòr, *adj.* e *s. m.* Que vocifera. (Lat. *vociferatore.*)

Vociferante, vo-si-fe-rân-te, *adj.* Que vocifera. (*Vociferar,* suf. *nte.*)

Vociferar, vo-si-fe-rár, *v. a.* Fallar com colera, clamorosamente. (Lat. *vociferare.*)

Voejar, vo-e-jár, *v. a.* Esvoaçar. (*Vôo,* suf. *eja.*)

Voejo, vo-è-jo, *s. m.* Pó que sae da farinha agitada. (*Voejar.*)

Voga, vó-ga, *s. f.* Acção de remar. Movimento de remos. Acção ou effeito de vogar. Reputação. Uso actual d'uma coisa. (*Vogar.*)

Voga-avante, vó-ga-a-vân-te, ou vó-gã-vân-te, *s. m. T. naut.* O que rema. (*Vogar,* e *avante.*)

Vogal, vo-gál, *adj. T. gramm.* Nome dos sons da linguagem phonetica que se pronunciam abrindo a boca e cujos typos fundamentaes são *a, e, i, o, u.* Lettra que representa um d'esses sons. *s. m.* Pessoa que tem voto em corporação, commissão, junta. (Lat. *vocalis.*)

Vogante, vo-gân-te, *adj.* Que voga. (*Vogar,* suf. *nte.*)

Vogar, vo-gár, *v. n.* Ser impellido sobre agua, principalmente a remos. *Fig.* Correr. Propalar-se. Estar em uso, na moda. (Ant. alt. all. *wagon, wogon,* mover-se.)

Vogue, vô-gue, *s. m.* Pequena embarcação da India.

Volante, vo-lân-te, *adj.* Que voa, que fluctua. Errante. Que se muda facilmente. *s. m.* Téla muito rala, transparente. Conesinho de cortiça, madeira ou outra substancia, em que se fixam as pennas e que se lança no ar, com raqueta. O jogo que se faz com essas peças. *T. mech.* Peça pesada rotativa, que regula o movimento d'um mechanismo. Dardo, setta. (Lat. *volante.*)

Volantim, vo-lan-tín, *s. m.* Vid. **Volatim.**

Volata, vo-lá-ta, *s. f. T. mus.* Progressão de notas de uma oitava executadas com velocidade. (Ital. *volata.*)

Volataria, vo-la-ta-rí-a, *s. f.* Arte de caçar por meio d'aves. Aves caçadas. (*Volatear.*)

Volatear, vo-la-te-ár, *v. a.* Esvoaçar, adejar. (Lat. *volatus.*)

Volataria, vo-la-te-rí-a, *s. f.* Vid. **Volataria.**

Volatil, vo-lá-til, *adj.* Que tem a propriedade de voar. Voluvel. *T. chim.* Que é susceptivel de reduzir-se a gaz ou a vapor. *s. m.* Animal que voa. (Lat. *volatilis.*)

Volatilidade, vo-la-ti-li-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é volatil. (*Volatil,* suf. *idade.*)

Volatilização, vo-la-ti-li-za-são, *s. f.* Acção ou effeito de volatilizar. (*Volatilizar,* suf. *ção.*)

Volatilizante, vo-la-ti-li zân-te, *adj.* Que produz volatilização. (*Volatilizar,* suf. *nte.*)

Volatilizar, vo la-ti-li-zár. *v. a.* Reduzir a gaz ou vapor. (*Volatil,* suf. *iza.*)

Volatim, vo-la-tín, *s. m.* O que voltea em maroma; funaubulo. Andarilho. (Hisp. *volatin,* de *volar,* lat. *volare,* port. *voar.*)

Volentina, vo-len-ti-na, *s. f.* Antigo tecido de lã.

Volição, vo-li-são, *s. f.* Arte pelo qual se quer, se determina a vontade. (Lat. *volitione.*)

Volitar, vo-li-tár, *v. a.* Esvoaçar, adejar. Voltear. (Lat. *volitare.*)

Volitivo, vo-li-ti-vo, *adj.* Que pertence a ou tem relação com a vontade, a volição. (Lat. * *volito,* de *volo,* suf. *ivo.*)

Volivel, vo-li-vel, *adj.* Que pode depender da vontade, pode querer-se. (Lat. *volo, velle,* suf. *ivel.*)

Volta, vól-ta, *s. f.* Acção ou effeito de voltar. Alternativa mudança. Revez. Troca. Movimento á roda, em roda. Mudança de opinião. Tira branca no cabeção. (*Voltar.*)

Voltaico, vol-tái-ko, *adj.* Que é desenvolvido pela pilha (diz-se da electricidade). Nome da pilha inventada por Volta. (*Volta,* nome do inventor da pilha.)

Voltametro, vol-tá-me-tro, *s. m. T. phys.* Instrumento para medir a electricidade de uma corrente electrica produzida pela pilha. (*Volta,* nome do inventor da pilha electrica e gr. *metron* medida.)

Voltar, vol-tár, *v. n.* Tornar ao logar da partida. Girar. *v. a.* Dirigir para outro lado. Volver, revolver. Mexer. Applicar. Devolver. Dar em troco Dar em recompensa. Transformar, mudar. Converter. (Lat. *volutare.*)

Voltarete, vol ta-rè-te, *s. m.* Jogo de cartas em que as duas principaes são os azes de espadas e de paus. (*Voltar;* cp. para a derivação *beberete.*)

Volte, vól-te, *s. m.* Phase de jogo do voltarete. (*Voltar.*)

Volteador, vol-te-a-dòr, *adj.* e *s. m.* Que volteia. (*Voltear,* suf. *dor.*)

Volteadura, vol-te-a-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de voltear. (*Voltear,* suf. *dura.*)

Voltear, vol-te-ár, *v. a.* Dar voltas. Girar. Passar. *v. a.* Fazer girar, revolver, voltar com frequencia. (*Volta,* suf. *ear.*)

Volteio, vol-tèi-o, *s. m.* Acção ou effeito de voltear. (*Voltear.*)

Volteiro, vol-tèi-ro, *adj.* Que dá voltas. Instavel. (*Volta,* suf. *eiro.*)

Voltejador, vol-te-ja-dòr, *adj.* e *s. m.* Que volteia. (*Voltejar,* suf. *dor.*) [*eja.*)

Voltejar, vol-te-jár, *v. a.* Dar voltas. (*Volta,* suf.

Voltejo, vol-tè-jo, *s. m.* Acção ou effeito de voltejar. (*Voltejar.*)

Voltivolo, vol-ti-vo-lo, *adj.* Que volteja. *Fig.* Voluvel, inconstante. (*Voltar* e lat. *volere.*)

Volubilidade, vo-lu-bi-li-da-de. *s. f.* Qualidade do que é voluvel. (Lat. *volubilitate.*)

Volumaço, vo-lu-ma-so, *s. m.* Volume assaz avultado. (*Volume* suf. *aço.*)

Volumão, vo-lu-mão, *s. m.* Volume grande. (*Volume*, suf. aug. *ão.*)

Volume, vo-lú-me, *s. m.* Na antiguidade, livros que consistiam em folhas enroladas em torno d'uma vara cylindra de madeira, marfim ou osso. Entre os modernos, livro brochado ou encadernado, impresso ou manuscripto. Desenvolvimento, extensão. Intensidade e elevação de som, voz. Quantidade d'agua d'um rio. Espaço que occupa um corpo. Grossura dos orgãos do corpo. (Lat. *volumen.*)

Voluminoso, vo-lu-mi-nó-zo, *adj.* Que tem grande volume. (Lat. *voluminosus.*)

Volumoso, vo-lu-mó-zo, *adj.* Que tem grande volume. Que é constituido por muitos volumes. (*Volume*, suf. *oso.*)

Voluntariamente, vo-lun-tá-ri-a-mén-te, *adv.* De modo voluntario. (*Voluntario*, suf. *mente.*)

Voluntariedade, vo-lun-ta-ri-e-da-de, *s. f.* Qualidade do que é voluntario. (*Voluntario*, suf. *idade.*)

Voluntario, vo-lun-tá-rio, *adj.* Que depende de vontade propria. Que se faz sem coacção. Que obra de propria vontade. Que obedece só á sua vontade. *s. m.* O que serve no exercito por vontade propria e espontanea. Estudante admittido a um curso sob certas condições. (Lat. *voluntarius.*)

Voluntariosamente, vo-lun-ta-ri-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo voluntarioso. (*Voluntarioso*, suf. *mente.*)

Voluntariosidade, vo-lun-ta-ri-o-zi-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é voluntarioso. (*Voluntarioso*, suf. *idade.*)

Voluntarioso, vo-lun-ta-ri-ó-zo, *adj.* Que faz a sua vontade, obedece á sua vontade, gosta de fazer o que lhe apraz. (*Voluntario*, suf. *oso.*)

Volupia, vo-lú-pi-a, *s. f.* Prazer corporal, prazer dos sentidos. Diz-se tambem dos prazeres espirituaes. (Lat. *volupia.*)

Voluptuario, vo-lu-ptu-á-ri-o, *adj.* Que pertence á ou tem relação com a volupia. Voluptuoso. (Lat. *voluptuarius.*)

Voluptuosamente, vo-lu ptu-ó-za-mèn-te, *adv.* De modo voluptuoso. (*Voluptuoso*, suf. *mente.*)

Voluptuosidade, vo-lu-ptu-o-zi-dá de, *s. f.* Qualidade do que é voluptuoso. Volupia. (*Voluptuoso.* suf. *idade.*)

Voluptuoso, vo-lu-ptu-ó-zo, *adj.* Que é dado á volupia. (Lat. *voluptuosus.*)

Voluta, vo-lú-ta, *s. f. T. arch.* Ornato que remata as faces do capitel das columnas. *T. hist. nat.* Concha univalve. (Lat. *voluta.*)

Volutabro, vo-lu-ta-bro, *s. m.* Lameiro. *Fig.* Torpeza. (Lat. *volutabrum.*)

Volutear, vo-lu-te-ár, *v. a.* Andar em volta, girar. (Lat. *volutare.*)

Voluvel, vo-lú-vel, *adj.* Que volve. Que gira. *Fig.* Inconstante; variavel. (Lat. *volubilis.*)

Volva, vòl-va, *s. f. T. bot.* Membrana que envolve os cogumelos antes de seu desenvolvimento. (Lat. *volva*, o mesmo que *vulva.*)

Volvaceo, vol-vá-se-o, *adj.* Que tem a forma de bolsa ou volva. (*Volva*, suf. *aceo.*)

Volvado, vol-vá-do, *adj. T. bot.* Que tem volva. (*Volva*, suf. *ado.*)

Volver, vol-vèr, *v. n.* e *a.* Voltar, girar. Revolver. Trazer. Levar comsigo. (Lat. *volvere.*)

Volvo, vòl-vo, *s. m.* Vid. Volvulo.

Volvulo, vòl-vu-lo, *s. m.* Colica com movimento antiperistaltico e vomitos. (Lat. *volvulus.*)

Vomer, vó-mer, *s. m. T. anat.* Osso que forma a parte posterior da parede divisoria das fossas nasaes. (Lat. *vomer.*)

Vomica, vó mi-ka, *s. f.* Deposito purulento no parenchyma pulmonar. *adj. Noz* —; arvore da familia das apocineas, de cujo fructo do mesmo nome, se extrahem a strychnina e a brucina. (Lat. *vomica.*)

Vomição, vo-mi-são, *s. f.* Acção ou effeito de vomitar. (Lat. *vomitione.*)

Vomitado, vo-mi-tá-do, *p. p.* de **Vomitar**. Expellido em vomito. Sujo da substancia vomitada. Maculado. *Fig.* Que tem aspecto repugnante; diz-se das pessoas.

Vomitador, vo-mi-ta-dor, *adj.* e *s. m.* Que vomita. (*Vomitar*, suf. *dor.*)

Vomitar, vo-mi-tar, *v. a.* Lançar pela bocca (o que o estomago contenha). Lançar pela bocca qualquer coisa, ainda quando não venha do estomago). *Fig.* Proferir injurias. Verter, jorrar. Causar, produzir. Contar (segredos). Dizer. (Lat. *vomitare.*)

Vomitivo, vo-mi-ti-vo, *adj.* Que produz vomito. *s. m.* Substancia para produzir vomito. (*Vomito*, suf. *ivo.*)

Vomito, vó-mi-to, *s. m.* Acção ou effeito de vomitar. O que se vomita. (Lat. *vomitus.*)

Vomitorio, vo-mi-tó-ri-o, *adj.* Que produz vomito. *s. m.* Substancia que produz o vomito. (Lat. *vomitorius.*)

Vontade, von-tá-de, *s. f.* Phenomeno psychico que consiste na determinação para fazer ou não fazer um acto. Pretendida faculdade especial de que derivaria esse phenomeno. Determinação. Desejo. Capricho, phantasia. Disposição favoravel ou desfavoravel. Intenção. (Lat. *voluntate.*)

Vôo, vò-o, *s. m.* Locomoção aerea propria de todos os animaes que teudo azas ou orgãos aliformes podem librar-se no ar. A extensão, que uma ave percorre no ar de uma vez. A elevação que uma ave attinge no ar. Diz-se de certas coisas que são impellidas no ar com grande velocidade. *Fig.* Percurso rapido. Rapto, arrojo do espirito, da phantasia. (*Voar.*)

Voracidade, vo-ra-si-dá-de, *s. f.* Avidez em comer. Grande cobiça. Qualidade do que consome rapidamente. (Lat. *voracitate.*)

Voragem, vo-ra-jen, *s. f.* Sorvedoiro. Redemoinho no mar. Abysmo na terra. *Fig.* Tudo o que consomme, absorve. (Lat. *voragine.*)

Voraginoso, vo-ra-ji nò-zo, *adj.* Em que ha voragem. Que é da natureza da voragem. (Lat. *voraginosus.*)

Voraz, vo-ràs, *adj.* Que come com avidez. Que tem grande cobiça. Que consomme rapidamente. (Lat. *vorace.*)

Vorazmente, vo-rá-smènte, *adj.* De modo voraz. (*Voraz*, suf. *mente.*)

Vortice, vór-ti-se. *s. m.* Remoinho. Furacão. (Lat. *vortice.*)

Vorticella, vor-ti-sé-la, *s. f. T. zool.* Genero de infusorios. (Lat. *vortice.*)

Vorticoso, vor-ti-kô-zo, *adj.* Que se move em vortice. (Lat. *vortice.*)

Vortiginoso, vor-ti-ji-nô-zo, *adj.* Que tem movimentos de vortice. (Lat. hyp. *vortiginosus*, por *vertiginosus.*)

1. **Vós**, vós, *pron. pess.* 2.ª pessoa do plural; serve de sujeito, ou de complemento, quando é precedido de proposição. (Lat. *vos*, nom.)

2. **Vos**, vos, *pron. pess.* 2.ª pessoa do plural, serve de regimen directo. (Lat. *vos.*)

3. **Vos**, vos, *pron. pess.* 2.ª pessoa do plural; serve de regimen indirecto sem preposição. (Lat. *vobis.*)

Vossê, vô-sê. Vid. **Você**.

Vossemecê, vô-se-me-sê. Tratamento que se dirige a pessoas de mediana condição e que se empregava nas cartas commerciaes. (*Vossa* e *mercê.*)

Vosso, vó-so, *pron. poss.* Diz-se do que pertence á pessoa ou coisa a que nos dirigimos no plural. Emprega-se tambem adjectivamente. (Lat. *vestrum*, por influencia de *nostrum*, nosso.)

Votação, vo-ta-são, *s. f.* Acção ou effeito de votar. (*Votar*, suf. *ação.*)

Votante, vo-tân-te, *adj.* e *s. m.* Que vota. (*Votar*, suf. *nte.*)

Votar, vo-tár, *v. a.* e *n.* Fazer voto. Prometter, obrigar-se a, por voto. Dedicar, consagrar. Sacrificar. Conferir. Escolher por meio de voto. — **se**, *v. refl.* Dedicar-se, consagrar-se. Sacrificar-se. (Lat. *votus, p. p.* de *vovere.*)

Votivo, vo-tí-vo, *adj.* Que pertence ou tem relação com o voto. Promettido, offertado, consagrado em voto. (Lat. *votivus.*)

Voto, vó-to, *s. m.* Promessa solemne aos deuses, a Deus. Juramento. Offerenda que se faz em virtude de promessa anterior. Supplica a Deus. Desejo intenso, ardente. Acção d'exprimir a sua opinião, a sua deliberação sobre um assumpto, d'escolhêr alguem para certo cargo, principalmente numa assembleia. (Lat. *votum.*)

Voz, vós, *s. f.* Em geral, som produzido pela larynge. Particularmente, som produzido na larynge humana. Diz-se de certos animaes que produzem sons approximados aos da larynge humana. A voz modificada pelo canto. Parte vocal d'uma composição musical. Fama, boato. Ordem, commando. *T. gramm.* Nome dos sons que na escripta se representam pelas vogaes. *Fig.* Ruido, som. Suggestão interior. Conselho. Supplica. Suffragio, voto. Poder, auctorisação de fallar em proprio nome, em nome d'outrem. *T. gramm.* Termo, palavra. Nome dado a differentes formas do verbo d'algumas línguas para indicar se o sujeito faz ou recebe a acção. (Lat. *voce.*)

Vozeador, vo-ze-a-dôr, *adj.* e *s. m.* Que vozeia. (*Vozear*, suf. *dor.*)

Vozeamento, vo-ze-a-mên-to, *s. m.* Grande numero de vozes. (*Vozear*, suf. *mento.*)

Vozear, vo-ze-ár, *v. a.* Imitar voz; gritar. (*Voz* e *ea.*)

Vozearia, vo-ze-a-ri-a, *s. f.* Grande numero de vozes reunidas. (*Vozear*, suf. *aria.*)

Vozeio, vo-zêi-o, *s. m.* Acção ou effeito de vozear. (*Vozear.*)

Vozeirão, vo-zei-rão, *s. m.* Voz muito intensa e elevada. (*Voz*, suf. comp. *eirão.*)

Vozeiro, vo-zèi-ro, *adj.* e *s. m.* Que falla muito. (*Voz*, suf. *eiro.*)

Vozoria, vo-ze-ri-a, *s. f.* Grande numero de vozes reunidas. (*Voz*, suf. comp. *oria.*)

Vrancelhas, vran-sê-lhas, *s. f. pl.* Especie de uva tinta, que se cultiva no Minho.

Vulcanicidade, vul-ka-ni-si-dá-de, *s. f.* Incandescencia supposta do centro do globo terrestre. Acção dos vulcões, que se suppõe derivada d'essa incandescencia. (*Vulcanico*, suf. *idade.*)

Vulcanico, vul-ká-ni-ko, *adj.* Que pertence a ou tem relação com o vulcão. Formado pelas erupções dos vulcões. *Fig.* Ardente, impetuoso. (*Vulcano*, suf. *ico.*)

Vulcanismo, vul-ka-ni-smo, *s. m.* Supposição segundo a qual a crusta da terra se teria formado por acção do fogo. (*Vulcano*, suf. *ismo.*)

Vulcanista, vul-ka-ni-sta, *adj.* e *s. m.* Que é partidario do vulcanismo. (*Vulcano*, suf. *ista.*)

Vulcanização, vul-ka-ni-za-são, *s. f.* Incorporação do enxofre na horracha. (*Vulcanizar*, suf. *ação.*)

Vulcanizar, vul-ka-ni-zár, *v. a.* Calcinar. Submetter a horracha á vulcanização. *Fig.* Exaltar, inflammar. (*Vulcano*, suf. *iza.*)

Vulcano, vul-kâ-no, *s. m. T. myth.* Deus ferreiro, deus do fogo, entre os romanos. (Lat. *Vulcanus.*)

Vulcão, vul-kão, *s. m.* Abertura, a maior parte das vezes nas montanhas, por onde saem turbilhões de fumo, fogo e materias em fusão. *Fig.* Imaginação ardente, impetuosa. Perigo imminente de ordem social. (*Vulcano.*)

Vulgacho, vul-gá-cho, *s. m.* Vulgo, baixo povo. (*Vulgo*, suf. *acho.*)

Vulgado, vul-gá-do, *p. p.* de **Vulgar**, 2. Muito conhecido. Notavel.

1. **Vulgar**, vul-gár, *adj.* Que pertence ou tem relação com o vulgo. Conhecido, usado do commum, do vulgo. *s. m.* A lingua commum, vernaculo. (Lat. *vulgaris.*)

2. **Vulgar**, vul-gár, *v. a.* Tornar conhecido, usado do vulgo. Tornar commum. (Lat. *vulgare.*)

Vulgaridade, vul-ga-ri-dá-de, *s. f.* Qualidade do que é vulgar. Banalidade. Coisa sahida, conhecida de todos. Pessoa sem distincção. (Lat. *vulgaritate.*)

Vulgarismo, vul-ga-rí-smo, *s. m.* Acção, dito modo de pensar do vulgo. (*Vulgar*, suf. *ismo.*)

Vulgarização, vul-ga-ri-za-são, *s. f.* Acção ou effeito de vulgarizar. (*Vulgarizar*, suf. *ação.*)

Vulgarizado, vul-ga-ri-zá-do, *p. p.* de **Vulgarizar**. Tornado vulgar.

Vulgarizador, vul-ga-ri-za-dôr, *adj.* e *s. m.* Que vulgariza. (*Vulgarizar*, suf. *dor.*)

Vulgarizar, vul-ga-ri-zár, *v. a.* Tornar vulgar, conhecido, usado do commum. Propagar. (*Vulgar*, suf. *iza.*)

Vulgarmente, vul-gár-mên-te, *adv.* De modo vulgar. Pelo vulgo. (*Vulgar*, suf. *mente.*)

Vulgata, vul-gá-ta, *s. f.* Traducção latina da Biblia, attribuida a S. Jeronymo. (Lat. *vulgatus.*)

Vulgivago, vul-ji-va-go, *adj.* Que se dá ao amor illegitimo, banal. (Lat. *vulgivagus.*)

I. **Vulgo**, vúl-go, *s. m.* O povo, a plebe. O commum dos homens. (Lat. *vulgus.*)

2. **Vulgo**, vúl-go, *adv.* Vulgarmente, segundo o uso commum. (Lat. *vulgo.*)

Vulneração, vul-ne-ra-são, *s. f.* Acção ou effeito de vulnerar. (Lat. *vulneratione.*)

Vulneral, vul-ne-rál, *adj. T. med.* Que é proprio para curar feridas. (Lat. *vulneralis.*)

Vulnerante, vul-ne-rân-te *adj.* Que vulnera. (Lat. *vulnerante.*)

Vulnerar, vul-ne-rár, *v. a.* Ferir. *Fig.* Offender. (Lat. *vulnerare.*)

Vulneraria, vul-ne-rá-ria, *s. f. T. bot.* Planta leguminosa (*vulneraria rustica*). (*Vulnerario.*)

Vulnerario, vul-ne-rá-ri-o, *adj. T. med.* Que serve para curar feridas. (Lat. *vulnerarius.*)

Vulnerativo, vul-ne-ra-tí-vo, *adj.* Que vulnera. (*Vulnerar*, suf. *tivo.*)

Vulneravel, vul-ne-rá-vel, *adj.* Que pode ser vulnerado. (Lat. *vulnerabilis.*)

Vulnifico, vul-ni-fi-ko, *adj.* Que pode vulnerar. (Lat. *vulnificus.*)

Vulpino, vul-pi-no, *adj.* Que pertence a ou tem relação com a raposa. *Fig.* Astuto. (Lat. *vulpinus.*)

Vulto, vúl-to, *s. m.* Rosto. Corpo. Imagem. Volume. Importancia. Consideração. (Lat. *vultus.*)

Vultoso, vul-tô-zo, *adj.* Que faz vulto, tem grande vulto. (*Vulto*, suf. *oso.*)

Vultuosidade, vul-tu-o-zi-dá-de, *s. f. T. med.* Estado morbido dos labios e faces que se apresentam inchados, ao mesmo tempo que os olhos se tornam salientes. (*Vultuoso*, suf. *idade.*)

Vultuoso, vul-tu-ò-zo, *adj.* Que tem vultuosidade. (Lat. *vultuosus.*)

Vulturino, vul-tu-ri-no, *adj.* Que pertence a ou tem relação com o abutre. (Lat. *vulturinus.*)

Vulva, vúl-va, *s. f. T. anat.* O conjuncto das partes genitaes da mulher. (Lat. *vulva.*)

Vulvar, vul-vár, *adj. T. anat.* Que pertence ou tem relação com a vulva. (*Vulva*, suf. *ar.*)

Vulvario, vul-vá-ri-o, *adj. T. anat.* Que pertence ou tem relação com a vulva. (*Vulva*, suf. *ario.*)

Vulvite, vul-ví-te, *s. f. T. path.* Inflammação da vulva. (*Vulva*, suf. *ite.*)

Vurmo, vúr-mo, *s. m.* Pus das chagas. (Lat. *vulnus.*)

W

W, dó-bli-ú ou da-bli-ú, *s. m.* Lettra do alphabeto de diversas linguas do norte, principalmente das germanicas; pronuncia-se em geral *u* (consoante) nas palavras d'origem ingleza e *v* nas palavras de origem allemã.

Wagon, vá-gon, vã-gòn, *s. m.* Carruagem dos comboios nos caminhos de ferro. (Inglez *wagon.*)

Wagoneiro, va-go-nèi-ro, *s. m. T. pop.* Conductor de wagon. (*Wagon*, suf. *eiro.*)

Wagonete, va-go-nè-te, *s. m.* Wagon pequeno. (*Wagon*, suf. *ete.*)

Water-proof, uo-ter-pruf, *s. m.* Casaco á prova d'agua, impermeavel. (Inglez *water-proof.*)

Whisky, ui-ski, *s. m.* Especie de agua-ardente de cereaes. (Inglez *whisky.*)

Wiclefismo, ui-kle-fi smo, *s. m.* Doutrina de Wiclef, hereslarcha inglez do seculo XVI.

Wiclefista, ui-kle-fi-sta, *s. m.* Partidario do wiclefismo.

Wigwam, ui-guam, *s. m. T. ethnographia.* Aldeia ou cabana dos selvagens da America.

Whist, uist, *s. m.* Jogo de cartas. (Inglez *whist.*)

Wisky, uí-ski, *s. m.* Carro leve de rodas altas. (Inglez *wisky.*)

Wormio, vór-mi-o, *adj. T. anat.* Diz-se dos ossos supplementares de alguns craneos. (*Wormius*, nome de um medico dinamarquez.)

X

X, chís, ou che, *s. m.* Lettra consoante que é a vigesima terceira do alphabeto. Tem diversos valores: *ks, s, z, is, ch, ich. T. math.* Valor desconhecido numa equação. *Ext.* Coisa desconhecida. (Lat. *x*, que provem do alphabeto grego.)

Xacara, chá-ka-ra, *s. f.* Especie de romance popular narrativo.

Xacoco, cha-kò-ko, *adj.* e *s. m.* Vid. **Enxacoco.**

Xadrez, cha-drès, *s. m.* Jogo de taboleiro com 64 casas, entre duas pessoas. O taboleiro d'esse jogo. Tecido cujas cores são dispostas alter-

nadas em quadrados, como as casas do taboleiro do jogo do mesmo nome. Disposição de tintas, de pedras, d'embutidos de madeira, comparavel a esse tecido, pelo aspecto. *T. naut.* Engradamentos de madeira que servem de sobrado. *T. zool.* Inseeto iepidoptero. (Arabe *ach-chitrendj.*)

Xadrezar, cha-dre-zár, *v. a.* Dispor em forma de xadrez. (*Xadrez.*)

Xaguão, chã-guão, *s. m.* Pateo interior dos predios. (Arabe *ostowán*, como quer Dozy ?)

Xairel, chai-rêl, *s. m.* Panno ou pelle para cobrir o dorso do cavallo e sobre o qual se põe o sellim. (Arabe *djilel*, hisp. *girel.*)

Xairelado, chai-re-lá-do, *adj.* Diz-se do cavallo que tem uma malha branca no seiladouro, comparada a um xairel. (*Xairel*, suf. *ado.*)

Xalmas, chái-mas, *s. f. pl.* Grades ou redes de corda que se põem em cima dos cavalletes dos barcos ou carros carregados de palha. (Arabe *sollam* ou lat. *sagma* ? Cf. *enxalmo.*)

Xamate, cha-má-te, *s. m.* Xeque-mate; vid. **Xeque.**

Xantoxyleas, ksan-to-ksi-le-as, *s. f. pl. T. bot.* Plantas dicotyledoneas. (Gr. *xanthos*, amarello e *xylon*, madeira.)

Xaque, chá-ke, *s. m.* Vid. **Xeque.**

Xaquear, cha-ke-ár, *v. a.* Dar xeque. (*Xaque*, suf. *ea.*)

Xaquema, cha-kè-ma, *s. f.* Cabeçada do cahresto (?). Tecido de cordei proprio para silhas. (Arahe, *chaquima*, cabeçada de hesta.)

1. **Xara**, chá-ra, *s. f.* Setta de pau tostado. (Palavra d'origem indica.)

2. **Xara**, chá-ra, *s. f.* Esteva. (Arabe *cha'ra*, mata, hrenha.)

Xareta, cha-rè-ta, *s. f.* Rede de corda que tolhe a ahordagem d'um navio num comhate naval. Rede para pescar (?). (Arahe *charita*, cordel.)

Xaropada, cha ro-pà-da, *s. f.* Porção de xarope. (*Xarope*, suf. *ada.*)

Xaropar, cha-ro-pár, *v. a.* Dar xaropes. (*Xarope.*)

Xarope, cha-ró-pe, *s. f.* Medicamento viscoso, tendo por base um liquido (agua simples ou contendo principios extrahidos d'alguma outra suhstancia) saturado d'assucar. (Arahe *charâb.*)

Xaroposo, cha-ro-pò-zo, *adj.* Que é da natureza, da consistencia do xarope. (*Xarope*, suf. *oso.*)

Xarouco, cha-ròu-ko, *s. m.* Vento do sueste. (Arahe *chruq.*)

Xarroco, cha-rrò-ko, *s. m. T. zool.* Genero de peixe da familia dos pectoraes pediculados.

Xenologia, kse-no-lo-ji-a, *s. f.* Interdicto posto aos estrangeiros para não hahitarem um paiz. (Gr. *xenologia.*)

Xeque, ché-ke, *s. m.* Posição d'uma peça no jogo do xadrez em que se attaca o rei ou se obriga a recuar a rainha, soh pena de ser comida. *Xeque-mate*, diz-se no xadrez quando o rei não pode cohrir-se ou retirar-se. (Ant. *xeque*, influenciando, francez *échec;* do persa *chah* rei; *xamate*, hoje *xeque-mate*, do persa *chah* rei e arahe *mat* morto.)

Xerafim, che-ra-fín, *s. m.* Moeda de prata da India. (Arahe *charifi.*)

Xerasia, kse-ra-zya, *s. f. T. med.* Doença dos cahellos e das sohranceihas. (Gr. *xērasia*, secura.)

Xerem, che-rèu, *s. m.* Farinha de milho.

Xerez, che-rès. *s. m. T. bot.* Especie de uva. Vinho generoso de Hispanha. (Hisp. *Jerez.*)

Xerga, chèr-ga, *s. f.* Tecido grosseiro. Pequena enxerga que se põe dehaixo da alharda das hestas. (Lat. *serica.*)

Xeringosa, che-rin-gó-za, *s. f.* Colica, na India portugueza.

Xeringueira, che-rin-ghèi-ra, *s. f. T. bot.* Vid. **Seringueira.**

Xerophagia, kse-ro-fa-ji-a, *s. f. T. med.* Dieta em que não se hehe. (Gr. *xērophagia.*)

Xerophthalmia, kse-ro ftai-mi-a, *s. f. T. med.* Inflammação dos olhos, com suppressão do fluxo lacrimal. (Gr. *xērophtalmia.*)

Xerva, chér-va, *s. f.* Variedade de linho.

Xeura, chèu-ra, *s. f. T. naut.* Escantilhão. Bitola. Inclinação das faces da madeira para sohre ella assentarem as tábuas do costado.

Xéxé, ché-ché, *s. m.* Mascara do carnaval, figurando um velho hurlesco.

Xiphoideo, ksi-foi-dé-o, *adj. T. anat.* Diz-se de um appendice cartilaginoso que termina inferiormente o externo. (Gr. *xiphoeidēs.*)

Xique-xique, chi-ke-chi-que, *s. m.* Planta do Brasil da familia das leguminosas.

Xira, chi-ra, *s. f. T. des.* Carne, comida. (Fr. *chair?*)

Xiriubeira, chi-ri-u-bèi-ra, *s. f.* Planta do Brasil da familia das convolvuiaccas.

Xiró, chi-ró, *s. m. T. brasil.* Caldo de arroz.

Xô, chó, *interj.* Serve para fazer parar as bestas.

Xofrango, cho-frán-go, *s. m. T. zool.* Aguia pesqueira. (Lat. *ossifraga.*)

X.P.T.O, chi-spè-tè-ó. Expressão comica que designa excellencia. Diz-se tambem: X.P.T.O. London. (Parece ter-se originado da abreviatura do nome de Christo na edade media.)

Xylite, ksi-li-te, *s. f.* Producto da distillação do espirito de madeira. (Gr. *xylon*, madeira, suf. *ite.*)

Xylo... ksi-lo... Primeiro elemento de composição de numerosas paiavras technicas. (Gr. *xylòn*, madeira.)

Xylographia, ksi-lo-gra-fi-a, *s. f.* Arte de gravar em madeira. (Gr. *xylon*, madeira e *graphein*, gravar.)

Xylographico, ksi-lo-grá-fi-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com a xyiographia. (*Xylographia*, suf. *ico.*)

Xylographo, ksi-ló-gra-fo, *s. m.* Que grava em madeira. (Gr. *xylon*, madeira e *graphein*, gravar.)

Xylophagia, ksi-lo-fa-ji-a, *s. f.* Acção de roer a madeira. (Gr. *xylon* madeira, e *phagein*, comer.)

Xylophagico, ksi-lo-phá-ji-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com os xylophagos. (*Xylophagia*, suf. *ico.*)

Xylophago, ksi-ló-fa-go, *s. m. T. zool.* Insecto que roe a madeira. (Gr. *xylophágos.*)

Xylophilo, ksi-ló-fi-lo, *s. m. T. zool.* Iuseeto da familia dos escarahideos. (Gr. *xylon*, madeira, e *philos*, amigo.)

Xylophono, ksi-ló-fo-no, *T. mus.* Instrumento composto de teclas asseutes em massinhos de palha. (Gr. *xylon*, madeira, e *phōnē*, voz.)

Xyridaceas, ksi-ri-dá-se-as, *s. f. pl. T. bot.* Plantas monocotyledoneas que teem por typo o xyris. (*Xyris.*)

Xyris, ksí-ris, *s. m.* Planta do Brasil da familia das xyridaceas.

Xysto, ksi-sto, *s. m. T. ant.* Portico coberto entre os gregos. Logar onde se passeava ao ar livre, entre os romanos. (Lat. *xystum*, de gr. *xyston.*)

Y

Y, i-psi-lón ou i-grego, *s. m.* Vigesima quarta lettra do alphabeto e sexta das vogaes; pronuncia-se como *i* e emprega-se principalmente nas palavras d'origem grega, para representar a lettra que naquella lingua tinha aproximadamente o valor de *u* francez. Em mathematica designa uma incognita. Ramificação que tem a forma d'essa letra maiuscula. (Lat. *y*—, que é d'origem grega.)

Yacht, iát, *s. m.* Vid. **Hiate.** Usa-se aquella orthographia quando se falla de certas embarcações de recreio, de dois mastros. (Ingl. *yacht.*)

Yack, iák', *s. m. T. zool.* Mammifero que pertence ao genero boi (*bos grunniens*).

Yankee, iân-ki, *s. m.* Alcunha um tanto pejorativa com que os inglezes designam os habitantes dos Estados-Unidos da America do Norte. (Ingl. *english*, na pronuncia dos pelles-vermelhas.)

Yard, iárd, *s. f.* Vid. **Jarda.**

Yatagan, ia-ta-gân, *s. m.* Arma offensiva semelhante ao punhal. (Turco *yataghan.*)

Ybamerato, i-ba-me-rá-to. *s. m. T. bot. brasil.* Coqueiro.

Yetim, iê-tin, *s. m. T. zool.* Especie de mosquito do Brasil.

Yoga, ió-ga, *s. m.* Nome dado pelos indios a periodos de grande numero d'annos, geralmente mythologicos. (Sanskrito *yoga.*)

Ypsiloide, i-psi-lói-de, *s. f. T. anct.* Sutura craneana em forma de Y. (Gr. *ypsilon* e *eidos*, forma.)

Ypsilon, i-psi-lón, *s. m.* Nome da letra Y. (Gr. *ypsilon.*)

Yttria, i-tri-a, *s. f.* Oxydo d'yttrio.

Yttrio, i-tri-o, *s. m. T. chim.* Metal terroso.

Yucca, iú-ka, *s. f. T. bot.* Genero de plantas da familia das liliaceas. (Palavra caraiba, segundo Littré.)

Z

Z, zè, *s. m.* Vigesima quinta lettra do alphabeto. Representa inicialmente antes de vogal e medialmente entre vogaes a continua sonante dental, a que corresponde a surda *s*; antes de outra consoante sonante (*g, d, b, j, z, f*) pronuncia-se como *j* atenuado e como *ch* atenuado antes das consoantes surdas; esta pronuncia não é todavia geral. Como numeral, *z* vale 2000 e com um traço por cima 2 milhões. Em mathematica, designa uma incoguita. (Lat. *z* do gr. *zeta.*)

Zabaneira, za-ba-nêi-ra, *s. f. T. pop.* Mulher sem vergonha.

Zabello, za-bé-lo, *adj. T. hisp.* Vid. **Isabel.**

Zabra, zá-bra, *s. f.* Pequena embarcação.

Zabumba, za-búm-ba, *s. m.* Tambor grande. Tambem se diz *bumbo* e *bombo.* (Parece ligar-se a *bumba* e vem muito provavelmente de lingua africana: couguez *bumba*, bater, kinbunda *cabunda.*)

Zaburro, za-bú-rro, *adj.* Casta de milho.

Zacum, zá-kun, *s. m. T. bot.* Planta da Arabia.

Zagaia, za-gâi-a, *s. f.* Vid. **Azagaia.**

Zagaiada, za-gai-á-da, *s. f.* Vid. **Azagaiada.**

Zagaiar, za-gai-ár, *v. a.* Vid. **Azagaiar.**

Zagal, za-gál, *s. m.* Pastor. (Arabe *zagal*, mancebo ousado.)

Zagala, za-gá-la, *s. f.* Pastora. (*Zagal.*)

Zagalejo, za-ga-lê-jo, *s. m.* Pequeno zagal. (*Zagal*, suf. *ejo.*)

Zagaleto, za-ga-lê-to, *s. m.* Pequeno zagal. (*Zagal*, suf. *eto.*)

Zagalote, za-ga-ló-te, *s. m. T. ant.* Bala pequena de espingarda.

Zaguncliada, za-gun-chá-da, *s. f.* Golpe de zaguncho. *Fig. T. fam.* Censura, remoque. (*Zaguncho*, suf. *ada.*)

Zagunchar, za-gun-ebár, *v. a.* Ferir com zaguncho. *Fig. T. fam.* Censurar; dirigir remoque. (*Zaguncho.*)

Zaguncho, za-gún-cho, *s. m.* Especie de azagaia. (**Azagaunho* de *azagoia?*)

Zaino, zái-no, *adj.* Que é de côr castanho escuro sem mescla (diz-se do cavallo). (Ital. *zaino.*)

Zambo, zàn-bo, *adj.* Nome dado nalgumas partes da America a filho de negro e indigena.

Zamboa, zan-bô-a, *s. f. T. bot.* Especie de cidra. *Fig.* Pessoa estupida.

Zamboeira, zan-bo-êi-ra, *s. f. T. bot.* Arvore que dá zamboas. (*Zamboa*, suf. *eiro.*)

Zambro, zàn-bro, *adj.* Que tem as pernas tortas.

Zambuco, zan-bú-ko, *s. m.* Embarcação asiatica.

Zambujal, zan-bu-jál, *s. m.* Matta de zambujeiros. (*Zambujo*, suf. *al.*)

Zambujeiro, zan-bu-jèi-ro, *s. m. T. bot.* Oliveira brava, planta da familia das rhamneaceas. (*Zambujo*, suf. *eiro.*)

Zambujo, zan-bú-jo, *s. m. T. bot.* Vid. **Zambujeiro.** (Lat. *sambucus.*)

Zampar, zan-pár, *v. a.* Comer com pressa, com avidez. (Em hisp. *zampar*, tem essa significação e a de esconder; a palavra é fundamentalmente o mesmo que *tapar*, ligando-se aquella forma ao ant. alt. all. *zapfe.*)

Zanaga, za-ná-ga, *adj.* e *s. m.* e *f.* Que tem os olhos tortos, estrabico.

Zanga, zàn-gà, *s. f.* Importunação. Coisa que causa impaciencia; enfado. Aversão, odio. Colera. *T. jog.* Especie de voltareto entre dois parceiros. (Hisp. *zanga*, de *zangar*; vid. **Zangar.**)

Zangado, zan-gá-do. *p. p.* de **Zangar.** Que tem zanga.

Zangador, zan-ga-dòr, *adj.* e *s. m.* Que causa zanga. (*Zangar*, suf. *dor.*)

Zangalho, zan-gá-lho, *s. m.* Homem mal conformado, deselegante.

Zangano, zàn-ga-no, *s. m.* Parasita. Agente de negocios particulares. Agiota. Adelo. Bobo. (Hisp. *zangano*, do ital. *zingano*, cigano.)

Zangão, zàn-gão, *s. m.* Parasita. Importuno. *T. zool.* Especie de abelha (*vespa crabo*). (Hisp. *zangano*; o mesmo que port. *zangano.*)

Zangar, zan-gár *v. a.* Causar zanga. — **se**, *v. refl.* Ter zanga. (Liga-se a *zangano*, de que se tirou o verbo como se fosse o primitivo? cp. hisp. *zangamanga*, embuste.)

Zangaralhão, zan-ga-ra-lhão, *s. m.* Homem mal conformado, deselegante. (*Zangano?* Cp. *sarar — sanar, verberão* por *verbenão.*)

Zangarrear, zan-ga-rre-ár, *v. a.* Tocar na viola fora de tom. Cantar á guitarra, sem afinação. (Liga-se talvez a *zanga, zangano*; hisp. *zangarrear.*)

Zangrinheiro, zan-gri-nhèi-ro, *s. m. T. bot.* Vid. **Sangurinheiro.**

Zanguizarra, zan-gbi-zá-rra, *s. f.* Algazarra, desordem. Toque desafinado de viola. (Vid. **Zangarrear.**)

Zangurriana, zan-gu-rri-à-na, *s. f. T. chul.* Embriaguez. (Liga-se a *zangarrear.*)

Zanzo, zàn-zo, *s. m. T. bot.* Planta do Brasil da familia das malvaceas.

Zão-zão, zão-zão, *s. m.* Som monotono. (Cf. *zum-zum.*)

Zape, zá-pe, *s. m.* Paneada. *Interj.* Acompanha o acto de dar uma paneada. Serve como sape para afugentar os gatos.

Zapete, za-pè-te, *s. m.* Denominação dada ao quatro de paus no jogo do truque.

Zarabatana, za-ra-ba-tà-na, *s. f.* Tubo pelo qual se assopram settas ou bolinhas. (Arabe *zabatana.*)

Zaragalhada, za-ra-ga-lhá-da, *s. f.* Turbamulta.

Zaragatoa, za-ra-ga-tò-a, *s. f.* Nome de duas plantas da familia das plantagineas. Esponja ou pincel feita de fios para applicar medicamentos á garganta ou narinas. *Extens.* O medicamento applicado com esse pincel ou esponja. (Arabo *bazr catónâ.*)

Zaranza, za-ràn-za, *adj.* e *s. m.* Diz-se de pessoa descoordenada nos seus actos, movimentos, falta de reflexão, adoldada.

Zarapelho, za-ra-pè-lho, *s. m. T. prov.* Diabo.

Zarcão, zar-kão, *s. m.* Oxydo de chumbo, minio, a que se dá tambem o nome de vermelhão. Côr de tijolo viva. (Provavelmente do persa *azarcun*, cor de fogo.)

Zarco, zár-ko, *adj.* Que tem olhos azues claros. Diz-se do cavallo que tem uma malha branca em roda d'um ou d'ambos os olhos. (Arabe *zarka.*)

Zarelha, za-rè-lha, *s. f.* Mulher intromettida. Mulher, rapariga travessa. (*Zarelho.*)

Zarelhar, za-re-lhár, *v. a.* Intrometter-se. Fazer travessura. (*Zarelho.*)

Zarelho, za-rè-lho, *s. m.* Homem intromettido. Homem, rapaz travesso.

Zargunchada, zar-gun-chá-da, *s. f.* Golpe com zargunelho. (*Zarguncho*, suf. *ada.*)

Zarguncho, zar-gún-cho, *s. m.* Vid. **Zaguncho.**

Zarolho, za-rò-lho, *adj.* Que tem os olhos tortos, estrabico. Que é cego de um dos olhos.

Zarpar, zar-pár, *v. a.* Vid. **Sarpar.**

Zarro, zá-rro, *s. m. T. mar.* Cabo com duas ou trez pernadas no terço da verga da gavea.

Zarza, zár-za, *s. f. T. brasil.* Salsaparrilha.

Zarzuela, zar-zu-é-la, *s. f.* Composição theatral hispanhola, com canto. (Hisp. *zarzuela.*)

Zavra, zá-vra, *s. f. T. mar.* Vid. **Zabra.**

Zaz, záz, *interj.* Indica ou acompanha pancada.

Zazerino, za-ze-rí-no, *adj.* Vid. **Jazerino.**

Zaz-traz, zás-trás, *interj.* Tem o mesmo uso que **Zaz**, mas é mais energico.

Zebra, zè-bra, *s. f. T. zool.* Animal solipede do genero cavallo.

Zebrado, ze-brá-do, *adj.* Que tem listras como as da pelle da zebra. (*Zebra.*)

Zebrainho, ze-bra-í-nho, *s. m. T. bot.* Variedade de uva do Cartaxo.

Zebrar, ze-brár, *v. a.* Listrar, de modo que apresente um aspecto semelhante ao da pelle da zebra. (*Zebra.*)

Zebruno, ze-brú-no, *adj.* Que tem cor baia (diz-se do cavallo). (Hisp. *cebruno.*)

Zebu, ze-bú, *s. m. T. zool.* Vid. **Gebo.**

Zedoaria, ze-do-a-ri-a, *s. f. T. bot.* Planta berbacea da familia das amomeas. (*Curcuma zedoaria.*)

Zecora, zé-ko-ra, *s. f.* Vid. **Onagga.**

Zeimão, zei mão, *adj.* e *s. m. T. provinc.* Homem sem prestimo.

Zelador, ze-la-dôr, *adj.* e *s. m.* Que zela. Empregado de policia municipal. (Lat. *zelatore.*)

Zelante, ze-lân-te, *adj.* Que zela. (*Zelar*, suf. *ante.*)

Zelar, ze-lár, *v. a.* Ter zelo por. (*Zelo.*)

Zelo, zè lo, *s. m.* Affeição viva pelo serviço de Deus, d'uma pessoa, d'uma coisa. Cuidado. Ciume. (Lat. *zelus.*)

Zelosamente, ze-ló-za-mèn-te, *adv.* De modo zeloso. (*Zeloso*, suf. *mente.*)

Zeloso, ze-lò-zo, *adj.* Que tem zelo. (*Zelo*, suf. *oso.*)

Zelote, ze-ló-te, *adj. T. pop.* Que tem zelos. Que finge ter zelo. (*Zelo*, suf. *ote.*)

Zelotismo, ze-lo-tí-smo, *s. m.* Excesso de zelo religioso. (*Zelote*, suf. *ismo.*)

Zelotypia, ze-lo-ti-pi-a, *s. m.* Zelo. (Lat. *zelotypia.*)

Zenir, ze-nir, *v. a.* Vid. **Zunir.**

Zenith, ze-nit', *s. m.* Ponto da vertical de cada logar em que se figura encontrar a abobada celeste. *Fig.* O ponto mais alto a que possa chegar-se. (Corrupção do arabe *semt*, caminho recto, ponto vertical.)

Zenithal, ze-ni-tál, *adj.* Que pertence a ou tem relação com o zenith. (*Zenith*, suf. *al.*)

Zephyro, zé-fi-ro, *s. m.* Entre os antigos e vento do occidente. Esse vento personificado e deificado (escreve-se com maiuscula). Hoje, vento brando, agradavel. (Lat. *zephyrus.*)

Zerbo, zér-bo, *s. m. T. anat.* Vid. **Zirbo.**

Zeribanda, ze-ri-bàn-da, *s. f.* Vid. **Sarabanda.**

Zero, zé-ro, *s. m. T. arith.* Nome do algarismo 0. Ponto que corresponde á temperatura em que o gelo se derrete, nos thermometros centigrados e Réaumur. Em geral, ponto em que se começam a marcar os graus. *Fig.* Pessoa, coisa insignificante. (Do ital. *zero*, alterado de *zefiro*, do arabe *cifr*, de que vem tambem *cifra.*)

Zetetica, ze-té-ti-ka, *s. f.* Methodo para resolver um problema, ou investigar a razão das coisas. (*Zetetico.*)

Zetetico, ze-té-ti-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com a zetética. (Gr. *zētētikos*, que é investigado.)

Zeugma, zèu-gma, *s. f. T. gramm.* Figura pela qual se subentendem em uma oração palavras expressas noutra precedente em que aquella se acha ligada. (Gr. *zeygma*, união.)

Zibetha, zi-bé-ta, *s. T. zool.* Mammifero da familia dos viverrideos. (Fr. *zibeth, civette*, do b. grego *zapéton*, do arabe *zabad.*)

Ziguezague, zi-gbe-zá-ghe, *s. m.* Serie de linhas formando angulos salientes e reintrantes. Direcção da marcha descrevendo uma linha d'essa natureza. *T. fort.* Trincheira com reintrancias e saliencias dispostas de modo que os sitiantes fiquem abrigados dos attaques dos sitiados. (Fr. *zig-zag*, Allem. *zickzack.*)

Ziguezighe, zi-ghe-zi-ghe, *s. m.* Especie de cegarrega, brinquedo de rapazes. *Fig.* Pessoa irrequieta.

Zimbo, zin-bo, *s. m. T. zool.* Mollusco univalve, usado como moeda na Africa occidental.

Zimborio, zin-bó-ri-o, *s. m. T. archit.* A parte superior da cupula das egrejas ou dos grandes edificios. (Ital. *ciborio*, fr. *ciboire*, propriamente vaso das bostias consagradas, pequeno docel por cima dos altares; do b. lat. *ciborium*, vaso para conservar provisões, propriamente vagem das favas, do gr. *kibōrion.*)

Zimbral, zin-brál, *s. m.* Matta de zimbros. (*Zimbro*, suf. *al.*)

Zimbrar, zin-brár, *v. a.* Açoitar. *v. n.* Arfar (Diz-se do movimento do navio da popa á proa.)

1. **Zimbro**, zín-bro, *s. m.* Orvalho. Caclmba.

2. **Zimbro**, zín-bro, *s. m.* Vid. **Junipero.**

Zina, zi-na, *s. f.* Auge. Maior grau d'intensidade.

Zinabre, zi-ná-bre, *s. m.* Vid. **Azinhavre.**

Zincagem, zin-ká-gen, *s. f.* Acção ou effeito de zincar. (*Zinco*, suf. *agem.*)

Zincar, zin-kár, *v. a.* Cobrir com zinco. (*Zinco.*)

Zinco, zin-ko, *s. m. T. chim.* Metal facilmente fusivel, muito usado na industria. (Suppoz-se derivar do all. *zink;* mas esta palavra não parece ser originariamente allemã.)

Zincographar, zin-ko-gra-fár, *v. a.* Estampar em zinco. (*Zincographo.*)

Zincographia, zin-ko-gra-fi-a, *s. f.* Arte de gravar em zinco. (*Zinco* e gr. *graphein*, gravar.)

Zincographico, zin-ko-grá-fi-co, *adj.* Que pertence a ou tem relação com a zincographia. (*Zincographia*, suf. *ico.*)

Zincographo, zin-kó-gra-fo, *s. m.* O que zincographa. (*Zincographar.*)

Zingamocho, zin-ga-mó-cho, *s. m.* Catavento. Grimpa. Remate de cupula, mirante, claraboia.

Zingiberaceas, zin-ji-be-rá-se-as, *s. f. pl.* Vid. **Gengiberaceas.**

Zingrar, zin-grár, *v. a.* Escarnecer, mofar de.

Zinir, zi-nír, *v. a.* Vid. **Zunir.**

Zirbo, zir-bo, *s. m. T. anat.* Epiploon, redenho. (Ital. *zirbo.*)

Zirconio, zir-kó-ni-o, *s. m. T. chim.* Metal negro e terroso.

Zirro, zi-rro, *s. m.* Gaivão.

Zizania, zi-zà-nia, *s. f.* Joio. *Fig.* Discordia. (Lat. *zizania.*)

Zoada, zo-á-da, *s. f.* Som forte e confuso. (*Soada?*)

Zoantharios, zo-an-tá-ri-os, *s. m. pl. T. zool.* Animaes da classe dos polypos. (*Zoo...* e gr. *anthos*, flor.)

Zoanthropia, zo-an-tro-pi-a, *s. f. T. path.* Mania em que o enfermo se julga convertido num animal. (*Zoo...* e gr. *anthropos* homem.)

Zoanthropo, zo-an-tro-po, *s. m.* Que padece de zoanthropia. (*Zoanthropia.*)

Zoar, zo-ár, *v. a.* Soar fortemente. (*Soar?*)

Zodiacal, zo-di-a-kál, *adj.* Que pertence a ou tem relação com o zodiaco. (*Zodiaco*, suf. *al.*)

Zodiaco, zo-di-a-ko, *s. m. T. astron.* Zona celeste de 18° de largura aproximadamente, dividida em doze partes, cada uma das quaes

recebe o nome da constellação mais proxima. (Lat. *zodiacus.*)

Zoilo, zòi-lo, *s. m.* Nome d'um critico grego. *Fig.* Mau critico. Critico invejoso e mal intencionado.

1. **Zoina,** zòi-na, *s. f.* Prostituta, mulher vil; usado como insulto feminil no Minho. (Arabe *zâniya.*)

2. **Zoina,** zòi-na, *adj.* Azoinado, estonteado. (A palavra parece nascida da influencia de *azoinar* sobre *zoina 1,* ou ser um derivado regressivo de *azoinar,* pois *azoinar* pelo sentido não se liga a *zoina 1.*)

Zombadeira, zon-ha-dèi-ra, *adj.* e *s. f.* A que zomba. (*Zombar,* suf. *deira.*)

Zombado, zon-há-do, *p. p.* de **Zombar.** Que foi escarnecido.

Zombador, zon-ba-dòr, *adj.* e *s. m.* O que zomba. (*Zombar,* suf. *dor.*)

Zombar, zon-bár, *v. n.* Escarnecer. (No hisp. ha *zumbar.*)

Zombaria, zon-ha-rí-a, *s. f.* Acção ou effeito de zombar. (*Zombar,* suf. comp. *aria.*)

Zombeirão, zon-hei-rão, *adj.* e *s. m.* Que zomba. (*Zombar,* suf. comp. *eirão.*)

Zombetear, zon he-te-ár. *v. n.* Dirijir a alguem leves zombarias. (*Zombar.*)

Zombeteiro, zon-he-tèi-ro, *adj.* e *s. m.* O que zomba, graceja. (*Zombar,* suf. comp. *eteiro.*)

Zona, zò-na, *s. f. T. geogr.* Cada uma das cinco grandes divisões da esphera terrestre, que se concebem separadas por circulos parallelos ao equador. Nome das partes do ceo correspondentes ás divisões da esphera terrestre, chamadas zonas. Região considerada emquanto á sua temperatura. *T. geom.* Parte da superficie d'uma esphera entre dois planos parallelos. *T. hist. nat.* Risco, malha que rodeia em circulo uma parte. *T. did.* Diz-se d'um espaço mais ou menos extenso que se compara a uma faixa, a uma banda. Parte, região. *T. med.* Phlegmasia cutanea com erupção vesiculosa que rodela o peito ou o abdomen. (Lat. *zona,* do gr. *zōnē,* cinto, faixa.)

Zonohadura, zon-cha-dú-ra, *s. f.* Acção ou effeito de zonchar. (*Zonchar,* suf. *dura.*)

Zonchar, zon-chár, *v. a.* Dar á bomba. (*Zoncho.*)

Zoncho, zòn-cho, *s. m.* Alavanca para mover o embolo da bomba. (Em hisp. ha *suncho,* com outra significação.)

Zoo.. , zoo... Elemento de composição de numerosos termos scientificos, o qual significa animal. (Gr. *zōon.*)

Zoographar, zo-o-gra-fár, *v. a.* Desenhar, descrever animaes. (*Zoographo.*)

Zoographia, zo-o-gra-fi-a, *s. f.* Descripção de animaes. (*Zoographo.*)

Zoographico, zo-o-grá-fi-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com a zoographia. Diz-se de lettras, cujas partes são formadas por figuras d'animaes. (*Zoographia,* suf. *ico.*)

Zoographo, zo-ó-gra-fo, *s. m.* O que descreve, desenha animaes. (Gr. *zōon,* animal, e *graphein,* descrever.)

Zoolatra, zo-ó-la-tra, *adj.* e *s. m.* Que adora animaes. (Gr. *zōon* animal, e *latria.*)

Zoolatria, zo-o-la-trí-a, *s. f.* Adoração dos animaes. (*Zoolatra.*)

Zoolithico, zo-o-li-ti-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com o zoolitho. (*Zoolitho,* suf. *ico.*)

Zoolitho, zo-ó-li-to, *s. m. T. geol.* Parte de um animal petrificado. (Gr. *zōon* animal, e *lithos,* pedra.)

Zoologia, zo-o-lo-ji-a, *s. f.* Parte da historia natural que tem por objecto os animaes. (Gr. *zōon,* animal, e *logòs,* discurso.)

Zoologicamente, zo-o-ló-ji-ka-mèn-te, *adv.* De modo zoologico. (*Zoologico,* suf. *mente.*)

Zoologico, zo-o-ló-ji-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com a zoologia. (*Zoologia,* suf. *ico.*)

Zoologo, zo-ó-lo-go, *s. m.* Que sabe, estuda zoologia. (Vid. **Zoologia.**)

Zoonite, zo-o-ni-te, *s. m.* Cada um dos seres parciaes que constituem um animal composto. (Gr. *zōon,* animal.)

Zoonomia, zo-o-no-mi-a, *s. f.* Tratado das leis que regem as acções organicas dos animaes. O conjuncto d'essas leis. (Gr. *zōon,* animal e *nómos,* lei.)

Zoophytico, zo-o-fi-ti-ko, *adj.* Que contém ou respeita aos zoophytos. (*Zoophyto,* suf. *ico.*)

Zoophyto, zo-ó-fi-to, *s. m. T. zool.* Designava os animaes mais baixos da escala zoologica, polypos, radiarios; mas hoje no mais baixo da escala zoologica põem-se os protozoarios e o termo zoophyto, que dava uma idea falsa, cae em desuso. (Gr. *zōon,* animal, e *phyton,* planta.)

Zoosporangio, zo-o-spo-ràn-ji-o, *s. m. T. zool.* Cellula onde se desenvolve o zoosporo. (*Zoosporo.*)

Zoosporo, zo-ó-spo-ro, *s. m. T. zool.* Esporo de certas algas, com cilias vibratis. (Gr. *zōon,* animal, e *spora,* semente.)

Zootaxia, zo-o-ta-ksi-a, *s. f. T. zool.* Classificação dos animaes. (Gr. *zōon,* animal, e *taxis,* ordem, disposição.)

Zootechnia, zo-o-te-kni-a, *s. f.* Arte de crear e aperfeiçoar animaes domesticos. (Gr. *zōon,* animal, e *tekhnē,* arte.)

Zootechnico, zo-o-té-kni-ko, *adj.* Que respeita á zootechnia. (*Zootechnia,* suf. *ico.*)

Zootomia, zo-o-to-mi-a, *s. f. T. zool.* Estudo anatomico dos animaes. (Gr. *zōon,* animal, e *tomē,* incisão.)

Zootomico, zo-o-tó-mi-ko, *adj.* Que respeita á zootomia. (*Zootomia,* suf. *ico.*)

Zootomista, zo-o-to-mi-sta, *s. m.* Que estuda ou sabe zootomia. (*Zootomia,* suf. *ista.*)

Zopeiro, zo-pèi-ro, *adj.* Vid. **Zoupeiro.**

Zopo, zò-po, *s. m.* Vid. **Zoupeiro.** (Hisp. *zopo.*)

Zorilha, zo-rí-lha, *s. m. T. zool.* Mammifero da familia dos mustilideos (*mustela zorilla*).

Zorlitho, zor-li-to, *s. m. T. zool.* Especie de veado (*cervus capreolus*).

Zorra, zò-rra, *s. f.* Raposa velha. Carro para transportar pesos grandes; apparelho sem rodas para transportes. *T. naut.* Pedra quadrada que se move sobre a areia em cima do convez do navio no acto da baldeação. (Em hisp. ha *zorra;* fol derivado de hisp. *zurar,* port. *surrar;* apontou-se tambem o ant. alt. all. *zaturrá* e o gr. *psōra,* tinha, sarna.)

Zorral, zo-rrál, *s. m.* O mesmo que **Zorzal.**

Zorreiro, zo-rrèi-ro, *adj.* Vagaroso. (*Zorra*, suf. *eiro.*)

Zorro, zô-rro, *s. m.* Raposo. *T. prov.* Filho bastardo. *adj.* Manhoso, astuto. (Vid. **Zorra.**)

Zorzal, zor-zál, *s. m. T. zool.* Vid. **Estorninho.** (Arabe *zorzal.*)

Zoster, zó-ster, *s. m. T. med.* Synonymo de zona. (Gr. *zoster*, zona.)

Zostera, zo-stê-ra, *s. f. T. bot.* Planta maritima da familia das zosteraceas (*zostera maritima*). (Lat. *zoster.*)

Zosteraceas, zo-ste-rá-se-as. *s. f. pl. T. bot.* Familia de plantas aquaticas monocotyledoneas. (*Zoster*, suf. *acea.*)

Zote, zó-te *adj.* e *s. m.* Que não tem todo o juizo. Tolo. (Hisp. *zote*, fr. *sot;* origem duvidosa.)

Zotismo, zo-ti-smo, *s. m.* Estado condição do zote. Idiotismo. (*Zote*, suf. *ismo.*)

Zoupeiro, zou-péi-ro, *adj.* Que não pode andar desembaraçadamente. *Extens.* Que não é activo. (Hisp. *zopo, zompo*, ital. *zoppo*, fr. *choper*, ant. fr. *sopper;* do germanico : all. *schupfen*, holl. *schoppen.*)

Zuarte, zu-ár-te, *s. m.* Panno de algodão tinto de azul ou preto.

Zuavo, zu-á-vo, *s. m.* Soldado argelino ao serviço da França. (Fr. *zouave*, de *zuaua*, tribu dos kabylas do Djurjura.)

Zumba, zûm-ba, *interj.* Imita queda, choque.

Zumbaia, zun-bái-a, *s. f. T. comico.* Cortesia. Mesura.

Zumbaiar, zun-bai-ár, *v. a.* Fazer zumbaia. *Zumbaia.*)

Zumbar, zun-bár, *v. n.* Fazer ruido. (Em hisp. *zunbar.*)

Zumbido, zun-bí-do, *s. m.* Acção ou effeito de zumbir. (*Zumbir*, suf. *ido.*)

Zumbir, zun-bír, *v. a.* Fazer ruido. (Palavra onomatopaica.)

Zumbo, zûn-bo, *s. m.* Ruido. (*Zumbir.*)

Zumbrido, zun-brí-do, *p. p.* de **Zumbrir-se.** Curvado.

Zumbrir-se, zun-brír-se, *v. refl.* Curvar-se.

Zum-zum, zun-zûn, *s. m.* Ruido, zumbido. Boato, mexerico. (Palavra onomatopaica.)

Zunideira, zu-ni-dêi-ra, *s. f.* Pedra sobre a qual se alisa o oiro. (*Zunir*, suf. *deira.*)

Zunido, zu-ní-do, *s. m.* Som de vento, que passa por fendas, por folhagem e outros obstaculos semelhantes. Soada, zumbido nos ouvidos. (*Zunir*, suf. *ido.*)

Zunidor, zu-ni-dôr, *adj.* Que zune. (*Zunir*, suf. *dor.*)

Zunir, zu-nír, *v. a.* Produzir zunido. (Palavra onomatopaica; cp. **Zum-zum,**)

Zurracha, zu-rrá-cha, *s. f. T. ant.* Barco de carreira e passagem.

Zurrador, zu-rra-dôr. *adj.* e *s. m.* Que zurra. (*Zurrar*, suf. *dor.*)

Zurrapa, zu-rrá-pa, *s. f.* Vinho mau. (Hisp. *zurrapa*, coisa sem valor.)

Zurrar, zu-rrár, *v. n.* Emittir zurro, ornear.

Zurraria, zu-rra-ri-a, *s. s.* Serie, conjuncto de zurros numerosos. (*Zurrar*, suf. *aria.*)

Zurro, zú-rro, *s. m.* Voz do burro, ornejo. (Palavra onomatopaica.)

Zurzidela, zur-zi-dê-la, *s. f.* Acção ou effeito de zurzir. (*Zurzir*, snf. *dela.*)

Zurzir, zur-zír, *v. a.* Espancar. Açoitar. *Fig.* Maltratar. Fustigar. (Lat. * *jurgire* por *jurgare.*)

Zygodactylos, zi-go-dá-kti-los, *s. m. pl. T. zool.* Que tem dedos em numero par ou parcados. (Gr. *zygos*, jugo, par, e *dáktylos*, dedo.)

Zygoma, zi-gó-ma, *s. m. T. anat.* O osso malar, osso da maçã do rosto. (Gr. *zygôna*, junecão.)

Zygomatico, zi-go-má-ti-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com o zygoma. (Gr. *zygôma, zygômatos*, suf. *ico.*)

Zygophyllaceas, zi-go-fi-lá-se-as, *s. f. pl.* Familia de plantas dicotyledonias.

Zymeose, zi-me-ó-ze, *s. f. T. techn.* Doença dos vinhos que os torna grossos. (Gr. *zymê*, fermento.)

Zymico, zi-mi-ko, *adj. T. chim.* Que pertence ou tem relação com a fermentação. (Gr. *zymê*, fermento, suf. *ico*)

Zymologia, zi-mo-lo-ji-a, *s. f.* Parte da chimica que tem por objecto a fermentação. (Gr. *zymê*, fermento, e *logos*, tratado.)

Zymologico, zi-mo-ló-ji-ko, *adj.* Que pertence ou tem relação com a zymologia. (*Zymologia*, suf. *ico.*)

Zymoscopio, zi-mo-skó-pi-o, *s. m.* Syuonymo de zymosimetro. (Gr. *zymê*, fermentação, e *skopein*, ver.)

Zymosimetro, zi-mo-zi-me-tro, *s. m. T. chim.* Instrumento para determinar o grau de fermentação d'um liquido. (Gr. *zymôsi*, fermentação, e *métron*, medida.)

Zymosimetrico, zi-mo-zi-mé-tri-ko, *adj.* Que respeita á zymosimetria. (*Zymosimetro*, suf. *ico.*)

Zymotechnia, zi-mo-te-kni-a, *adj.* Arte de excitar e dirijir a fermentação. (Gr. *zymê*, fermento, e *teknê*, arte.)

Zymotechnico, zi-mo-té-kni-ko, *adj.* Que se refere á zymotechnia. (*Zymotechnia*, suf. *ico.*)

Zymotico, zi-mó-ti-ko, *adj.* Que se refere á fermentação. *T. med.* Que tem cbaracter de perturbação e dissolução comparavel á fermentação. (Gr. *zymotikos*, que faz fermentar.)

Zytho, zi-to, *s. m.* Especie de cerveja usada pelos antigos. (Gr. *zythos*, cerveja.)

Zythogala, zi-to-gá-la, *s. f.* Mistura de leite com cerveja. (Gr. *zythos*, cerveja, e *gála*, leite.)

SUPPLEMENTO

ADDIÇÕES, OMISSÕES E CORRECÇÕES

Abalar. (Lat. *evallare*, C.)

Abarcar. (Como *sovaco* parece estar por *subbrachium*, *abarcar* pode vir de *bracchium*, apesar de *abraçar*.)

Abibe. (*Ave ibe*, *Ibis*. Cornu.)

Ablação. (Lede *Ablatar* por *Ablatio*.)

Abobora. (C. cita *apopres*, em Isid. de Sevilha.)

Acachar. (Fr. *cacher*, de lat. * *coactare*.)

Acageitar, a-ka-jei-tár, *v. a. T. pop.* Ageitar mal. (*A* pref., *ca*, que parece ser um prefixo que se encontra em *camartello* e outras palavras portuguezas, e *geito?*)

Acareamento. (Lede *Acarear* por *Abarcar*.)

Achaqueira, a-cha-kèi-ra, *s. f. T. pop.* Achaque. Doença. (*Achaque*, suf. *eira*.)

Achincalhar. (Não é acceitavel a etymologia dada).

Açodar. (Roquette dá para *açodado* a significação *perseguido*, que falta nos outros diccionarios e que faz suppôr a relação com *açular*; C. deriva *açodar*, de lat. * *esubitare*, de *subitus*.)

A-collinho, a-ko-li-nho, *s. m.* Nome de um jogo de rapazes. (*A* prep. e *collo*.)

Açor. (Não de lat. *astur*, mas de *accipiter*.)

Adega. (Do simples gr. *thēkē*, segundo C.)

Adibe. (A forma *dib* é usada no arabe da Argelia.)

Aerostata. Lede *s. m.* em vez de *s. f.* A palavra não varia para o feminino.

Afilamento, a-fi-la-mẽn-to, *s. m.* Afilar. Aferir. (*Afilar 1*, suf. *mento*.)

Afivelado. Lede *apertado* em vez de *apertar*.

Afumado. Neste artigo fundiram-se as definições de *afumado* e *afumar*, sendo a primeira significação d'este verbo encher de fumo.

Agatanhar. (Nesta palavra, assim como em *agadanhar*, influenciaram-se mutuamente as representações de *gato* e *gadanho*, mas o ponto de partida parece ter sido antes *gadanho*).

Agomil. (Em hisp. *aguamanil*, de lat. * *aquamanile*, C.)

Aguantar. (Cf. *Romania* XII, 105 e *Gröber's Zeit.* VIII, 319.)

Aguarentar. (De *guarente*, se este ao contrario não deriva do verbo.)

Agudenho, a-gu-dê-nho, *s. m.* Casta de uva do Alemtejo. (*Agudo*, suf. *enho*.)

Aido, ái-do, *s. m.* Espaço deante de uma casa rustica que serve de horta ou curral. (Lat. *aditus*. C. Mich.)

Alamo. (Lat. *alnus* (não *alamus*, que não é lat.), segundo Diez; mas C. deriva-o de *(populus) albus*.)

Alavanca. (Não de * *palanca*, de que vem *panca*; mas sim de *levar*, suf. *anca*; cf. *solavanco*.)

Alborcar. (Lat. *emercari*, C.)

Alcançar. (Directamente de *acalçar*, lat. de *ad calcem*; d'ahi *alcance*.)

Alçapão. (O elemento *pão*, por *pôe*, de *pôr*, segundo C. Mich.)

Alforreca. Suprimi na lin. 2 a palavra molle.

Alinhavar. (Da phrase *a linha vã*, C. Mich.)

Almaço, al-má-so, *adj.* Papel —; papel fabricado á mão.

Almargem, al-már-jen, *s. m.* Prado, campo. (Arabe *al-marǐj*.)

Almecegueira, al-me-se-ghèi-ra, *s. f.* Planta arbustiva da familia das terebinthaceas.

Alminhaca, al-mi-nhá-ka, *s. f.* Especie de uva do Algarve.

Aloquete, a-lo-kè-te, *s. m. T. prov.* Vide **Loquete**.

Alpaca. (Quichua *paca*.)

Alpendre. (Lat. * *ad-pendulum*, de *pendere*, segundo C.)

Altruista. *Adj. m.* e *f.*

Alvilha, al-ví-lha, *s. f.* Especie de uva do Algarve.

Alvoroço. Vide **Alvoroto**, *Suppl.*

Alvorotar. Vide **Alvoroto**, *Suppl.*

Alvoroto, al-vo-rò-to, *s. m.* O mesmo que alvoroço. (Segundo Storm, do lat. *rutuba*. *Alvoroçar* supporia uma forma *alvorotear*, como *alçar* suppõe *altear*.

Amplitude. (Lat. *amplitudine*.)

Amulherengado, a-mu-lhe-ren-gá-do, *adj.* Que tem modos de mulher. Que se occupa em misteres proprios de mulheres. (*A* pref., *mulherengo*, suf. *ado*.)

Anagogia, a-na-gó-gia, *s. f. T. theol.* Arrebatamento da alma na contemplação das coisas divinas. (Gr. *anagogia*.)

Anagua, a-ná-gua, *s. f.* Saia curta que as mulheres usam sobre a camisa.

Anrique. Alterado de *aringue* ao que parece por etymologia popular, influenciando o *n. p. Henrique*. Em port. ha ainda a fórma *ourinque*, em hisp. *orinque*, em fr. *orin*.)

Argal, ar-gál, *s. m.* Instrumento oco, levemente conico, do comprimento de 50 centimetros, com

que se tira um liquido de uma pipa que o contém. (*Algalia*, Julio Moreira.)

Armole. (Lat. *olus mollis*, C.)

Arrancar. (Lat. *eruncare*, *runcare*, C.)

Arranque, a-rrân-ke, *s. m.* Acção ou effeito de arrancar. (*Arrancar.*)

Arrebem. (Lede *connexo* em vez de *annexo.*)

Arrematado. Lede antes de *ligar:* **Arrematar**, a-rre-ma-tár, *v. a.*

Arrepiar. (Foi tambem proposta a derivação de lat. * *repilare.*)

Arvoar. (C. Mich. doriva *arvoado* de lat. * *herbulatus* de *herbula.*)

Asinha. (Em ital. *agina*, pressa, segundo Diez de lat. *agere;* em Festo *agina*, fiel da balança.)

Asir. (Storm liga-o ao fr. *saisir*, d'um verbo germanico * *stadjan.*)

Assuar. (C. Mich. deriva *consum* de *com* mais *sum*, que representa o lat. *sub uno.*)

Atabefe, a-ta-bé-fe, *s. m.* Vide **Tabefe.**

Atrapalhar. (Neste verbo e nos derivados fundiram-se palavras de duas origens diversas: uma de *trapo* e outra de *trapa.*)

Aturdir. (Teem sido propostas outras etymologias.)

Aurochs, au-rô-ks, *s. m.* Vide **Uro.** (Palavra allemã composta de *auer* por *aue*, planicie, e *ochs*, boi.)

Averdungado, a-ver-dun-gá-do, *adj.* De côr tirante a verde. (*A* prof. e *verde.*)

Avezar, a ve-zár, *v. a. T. gir.* Ter. (Derivação cigana de *haver.*)

Axiomatico, a-si-o-má-ti-co, *adj.* Que tem o caracter de axioma. (Gr. *axiomatos*, gen. de *axioma*, suf. *ico.*)

1. Azar. (Varios etymologistas acceitam a etymologia do arabe *az-zaher*, dado.)

Babereo. (Formado como *botareo*, *fogareo*, *cacareo.*)

Badalo. (Liga-se ao radical *bat*, de lat. *batuere*, bater.)

Baforeiro. Emprega-se substantivamente na forma *f.* (Lat. * *biferaria*, segundo C.)

Bagalhoça, ba-ga-lhô-sa, *s. f. T. pop.* Dinheiro. (*Bago*, suf. comp. *alhoça.*)

Bago. *Fig. pop.* Dinheiro.

Baldoeira, bal-do-êi-ra, *s. f.* Casta de uva.

Bandulho. Significa tambem os intestinos. (Sendo essa significação a primeira, a etymologia dada deve eliminar-se.)

Baqueche, ba-kê-che, *s. f.* Nome de uma cucurbitacea de Cabo Verde.

Barafula, ba-rá-fu-la, *s. f. T. pop.* Barata.

Bargante. (Germ. *brâkon;* fazer ruido, ostentação, segundo Storm. Não se ligará ao fr. *brigand*, b. lat. *brigante*, como quiz Diez?)

Barjoleta. (Liga-se ao hisp. *burjaca*, que deriva do lat. *bulga*, de origem celtica.)

Barradura, ba-rra-dú-ra, *s. f.* Acção de cobrir com barro. Camada de barro applicada a um objecto. (*Barrar*, suf. *dura.*)

Barragã. (C. deriva-a do gr. *pallakê.*)

Basbaque. (Vide **Embasbacar,** *Suppl.*)

Bebera. (Lat. *bifera.*)

Beberrão. (Cp. fr. *biberon;* o port. assenta talvez sobre fórma semelhante, tendo-se reforçado o *r* como em *carranca*, etc.)

Bedame. (Fr. *bec-d'âne.*)

Bedelho. Supprimir a etymologia.

Beliche. (Arabe *belidj*, do malaio *beliq.*)

Beliscar. (Foi proposta tambem a etymologia de lat. *vellicare*, que não explica o *s.*)

Besugo, be-zú-go, *s. m.* Nome de um peixe que se encontra nas costas de Portugal e noutros mares.

Bicha. (Lat. *bestia*, como demonstraram Ascoli, Cornu, etc.)

Bicho. (Vide **Bicha,** *Suppl.*)

Bilro. (Lat. *pyrulum*, *pyrum*, C. Mich.)

Bimbarra, bin-bá-rra, *s. f.* Alavanca grande de madeira.

Bimbarreta, bin-ba-rrè-ta *s. f. T. naut.* Bimbarra de limitadas dimensões, que serve para transportar as grandes bombas. (*Bimbarra*, suf. *eta.*)

Birbante. (Em ital. *birbante*, mendigo, ant. fr. *briban* que se liga ao fr. *bribe*, b. lat. *briba*, bocado de pão destinado ao mendigo.)

Bisalho. (Lat. * *bissaclum*, C. Mich.)

Bisnaga. (Ou directamente do lat.?)

Bobo. (Segundo conjectura C. poderia vir do lat. *pupus.*)

Bocal. (Todos os sentidos da palavra portugueza a ligam a *bocca*, cf. todavia o fr. e hisp. *bocal*, jarro, que provém do gr. *baukálion.*)

2. Bocal, bo-kál, *s. m.* Casta de uva.

Bocalrão, bo-kál-rão, *s. m.* Casta de uva do Algarve.

Boceta. (C. suppõe uma forma lat. * *buxiditta.*)

Bofete, bo-fê-te, *s. m. T. pop.* Bofetada fraca. (Vide *bofetada.*)

Bolor. (Lat. *pallore*, L. de Vasconcellos.)

Bombo, bòn-bo, *s. m.* Vide **Zabumba.**

Bond, bon-d', *s. m.* Titulo de divida externa. (Ingl. *bond.*)

Bonda, bón-da, *interj.* Basta. (D'um verbo *bondar*, de *abundar* usado só provincialmente.)

Bonefre, bo-né-fre, *s. m.* Planta da familia das escrofularineas.

Bonvedro, bon-vê-dro, *s. m.* Casta de uva. (*Bom* e *vedro.*)

Borborinho. (Será antes outra forma de *murmurinho?*)

Bornear, bor-ne-ár, *v. a.* Verificar se está a nivel.

Borra-mosca, bó-rra-mò-ska, *s. f.* Casta de uva.

Bossagem, bo-sá-jen, *s. f.* Pedra saliente na superficie de um muro. Em geral, toda a saliencia numa construcção. (Fr. *bossage.*)

2. Botar. (De *embotar*, vide esta palavra no *Suppl.*)

Brafoneiras. (Cobriam a parte superior do hombro ou do braço, pelo que Baist correlaciona, por intermedio do ant. hisp. *brahonera*, *brahon*, esse termo com o ant. alt. all. *bráto*, parte carnuda, barriga da perna.)

Bravo. (Lat. *barbarus.*)

Brenha. (B. lat. *brenna* viria do lat. * *veranea*, segundo W. Meyer.)

Briga. (Storm conjectura como origem got. *brikan*, luctar.)

Brilha, bri-lha, *s. f.* Vide *Virilha.*

Brinoar. (Storm liga-o a ital. *springar*, allem. *springen*, Schuchardt a ant. irlandez *lingim* por *blingim.*)

Brinco. (No sentido de ornato, do lat. *vinculum* segundo C. Mich.)
Brulha. (Liga-se talvez ao ital. *broglio*, fr. *breuil.*)
Bugarrem, bu-ga-rrén, *s. m.* Casta de uva do Algarve.
Bumba. (Será de origem africana? Em couguez ha *bumba*, bater; em bundo, *cabunda.*)
Bnzia. Usa-se tambem como *adj.*: Vara buzia.
Cabidella. Na remissão lede **Cabedella.**
Caçarola, ka-sa-ró-la, *s. f.* Caçoula, frigideira. (Der. de *caço.*)
Cacatua. (Origem não americana, mas sim malaya. Malayo *kakadu*; cf. sanskrito *kukkuta*, Baist.)
Cacholote. (Hisp. *cachalote*, que A. Tobler liga a *cachuelo* e este a *cacho*, novo, de lat. *catulus.*)
Caçoar. (Talvez por *cançoar* de *canção*; cf. ital. *canzonar* quo significa cantar canções e zombar, e fr. *chansonner.*)
Cadilhos. (Lat. *catellus* de *catena.*)
Cadinho. (Lat. *catinum.*)
Caibros. (Lat. *capreos*, C.)
Cajado. (Lat. *caia*, em Isidoro de Sevilha, C.)
Camaroeiro. Signal de tempestade quo se iça nos apparelhos semaphoricos.
Canastra. (Não da forma lat., mas da gr. *kanastra.*)
Canavial. (Segundo C., derivado de lat. *calamus* e *canna.*)
Caneiro. (De *canal*? C.)
Cangar. (Lat *conjugare*, segundo C.; d'ahi *s. f. canga.*)
Cano. (Ou de *canal*?)
Caparrosa. (Littré pensa que as formas romanicas vem do allemão. Diez derivou-as d'um lat. *cupri rosa.*)
Caracol. (C. faz as seguintes combinações: *caracol*, * *corcol*, * *corclol*, lat. *clocliolus.*)
Caramnnha. A primeira significação é lamuria. (Lat. *querimonia*, C. Mich.)
Carcavar. (Lat. *concavare*? C.)
Carcomer. (C. vê *con*, *cum*, no primeiro elemento.)
1. **Carcunda.** (Em angolez ha *karicunda*, *korkunda*, carcunda, de *rikunda*, costas. C. pensou em * *curcumita* de *curcubita.*)
Carestia. (Gr. *akharistia* (*acharistus* em b. lat. Ingrato, triste), influenciando *carus*, segundo A. Tobler. Pouco provavel.)
Carranca. (Esta palavra tem o suf. *anca* e o *r* reforçado como em *cerrar.*)
Caruma. Agulha de pinheiro; resina.
Caruncho. (Ou de *carbunculo*? C.)
Casaca. (Suppoz-se palavra nova e identica a *casaco.*)
Casco. (Gr. *kadiskos*?)
Caspacho, ka-spá-cho, *s. m.* Especie de assorda feita com agua, vinagre, tomate e outros diversos temperos; faz-se ao lume e a frio. (Em hisp. *caspacho.*)
Cassarola. Vide **Caçarola**, no *Suppl.*
Castão. (Parece ligar-se ao fr. *chaton*, que Littré pensa provir do mesmo radical que o all. *kasten*, talvez do lat. *cista.*)
Catita, ka-ti-ta, *adj.* Airoso, elegante. Peralvilho. Usa-se tambem como *s.*
Catitismo, ka-ti-tí-smo, *s. m.* Qualidade do que é catita. (*Catita*, suf. *ismo.*)
Catrapnz, ka-tra-pús, *s. m.* Vide **Catrapós.**
Caturra. Bobo. (São improvaveis as etymologias indicadas.)
Ceira. (Lat. *seria*, jarro? C.)
Celebreira. (Dá-se a *celebre* o sentido de extravagante, a *celebreira* o de extravagancia; mas este significa tambem mania; ter-se-ha pois assimilado a *celebre* um derivado de *cerebro*?)
Cenho. (Etymologia ainda não determinada com certeza.)
Centeio. (Ou lat. *centesimum*?)
Cerol. (Ou lat. *cerotum*, influenciando *linhol*? C.)
Cerradella. (Lat. *serratula*, com troca de suf.; cf. *serralha.*)
Cerumen. (Lede *humor* em vez de *tumor.*)
Chacina. (Lat. * *siccina*, de *siccus*? C.)
Chacota. *Louça de chacota.* Louça de barro ordinario.
Chamuscar. (Parodi põe em connexão o gallego *charamusca*, chispa de lenha, do lat. *clara-musca*?)
Chapuzar. (Foi proposta a etymologia lat. * *sub-puteare.*)
Chéché, ché-ché, *s. m.* Mascarado do carnaval, figurando um velho, de calção e casaca de seda.)
Chilrar. (Cp. ital. *zillare*, lat. *zinzilulare.*)
Choça. (Se a etymologia arabe é incerta, a de Diez—lat. *pluteus*, parapeito, offerece duvidas emquanto ao sentido.)
Chocarreiro. (Cf. lat. *scurra.*)
Chocho. (Ou de *fluxus*? C.)
Choco. Substituir a definição pela seguinte: o mesmo que siba.
Choupa. (Lat. *clupea*, d'origem celtica.)
Chouriço. (C. propõe a etymologia: lat. *salsa sicia*, que não é certa.)
Choutar. (Ou lat. * *clauditare* por *claudicare*? C.)
Chuchar. (Baist propõe lat. * *succulare*, cp. *succulentus.*)
Churdo. (Connexo com *enxurdeiro*, *enxurdar-se*; vid. este no *Suppl.*)
Cifra. (Arabe *cifr*, vazio.)
Ciranda. (Storm: de lat. *cernenda.*)
Cisne. (Lat. *cycnus*, por intermedio de *cicinus.*)
Coçar. (Segundo Diez, talvez de *cocteare*, do lat. *coctus.*)
Codea. (Lat. *cutis*, * *cutina*? C.)
Codorno. Pero de especie grande. (Lat. *cothurnus*? C.)
Cognmelo. (Lat. *coquimellus* em Isidoro de Sevilha, gr. *kokkymēlon.*)
Coima. (Lat. *calumnia*, C.)
Coldre. (Lat. *corytus.*)
1. **Collar.** (*Collo*, suf. *ar.*)
Comba, kòn-ba, *s. f.* Valle que vae subindo entre duas montanhas. (Lat. *cymba.*)
Comichão. (Lat. *comestione.*)
Concha. (Do dim. de lat. *concha*, *conchula.*)
Condeça. (Em hisp. *condensa*, dispensa; segundo Diez do lat. *condensus*, propriamente logar em que estão as coisas accumuladas, apertadas.)

Congosta. (Ou de *callis angusta?* C.)
Conselho. (Lat. *consilium.*)
Consoar. (De *consum*, lat. *cum* + *sub* + *uno.* C. Mich.)
Coracora. (Arabe *corcôra.*)
Corcovar. (Lat. *concurvare?* C.)
Cornimboque, kor-nin-bò-ke, *s. m. T. brasil.* Caixa de corno para rapé.
Cornizo. (Lat. *cornus.*)
Corra, kò-rra, *s. f.* Corda d'esparto com que se aperta o pé das uvas no lagar. (Lat. *currax?* C.)
Corucheo não **Corrucheo.**
Cós. (Ant. fr. *cors* de *corpus?* C.)
Covil. (Antes de lat. *cubile.*)
1. **Covo,** kò-vo, *s. m.* (Lat. *cophinus?* C. deriva d'este *corão* 2.)
Cowpox, kau-pó-ks, *s. m.* Erupção nas têtas das vaccas, que contém a vaccina. (Ingl. *cowpox.*)
Criolo. (Deve escrever-se antes *crioulo* ou *crioilo;* de *crear,* sem duvida, mas por intermedio de *criadoiro,* como quer C.?)
Croca. (Förster liga-o a *croque.*)
Crosto, krò-sto, *s. m.* Forma popular de **Colostro.**
Decendio, de-sèn-dí-o, *s. m.* Espaço de dez dias. (Lat. *decem* e *dies.*)
Decotar. (Por * *decortar?* C.)
Deitar. (C. põe em duvida a etymologia dada.)
Denodado. (Esta palavra no sentido de destemido, ousado e as que pela fórma o sentido se lhe ligam são consideradas por Cornu como derivadas do lat. *denotare.* Cp. hisp. *denodarse. Denodo* apparece no sentido de desembaraço, o que permitte aos lexicologos ligar a palavra ao lat. *denodare,* como fez Diez.)
Derreter. (Lat. *deterere.*)
Descalçadeira, des-kāl-sa-dèi-ra, *s. f.* Instrumento de que nos auxiliamos no acto de nos descalçarmos. (*Descalçar,* suf. *deira.*)
Descalçadella, de-skāl-sa-dè-la *s. f.* Acção de descalçar. *Fig.* Reprehensão aspera; serie de insultos. (*Descalçar,* suf. *della.*)
Descer. (Ou *decidere?*)
Desengaçador, de-zen-ga-sa-dór, *s. m.* Vide **Desengaçadeira.**
Despiciendo, de-spi-si-èn-do, *adj. T. da giria escolar.* Que é para se desprezar. Que merece ser desprezado. (Lat. *despicere.*)
Dobar. (Hisp. *devanar,* it. *dipanare,* lat. *panus.* C. Mich.)
Eido, èi-do, *s. m.* Vide **Aido,** *Suppl.*
Eito. (Lat. *actum,* Förster.)
Eiva. (Lat. *labies, labes* por intermedio de uma fórma *laiba.* C. Mich., etymologia indicada no *Dicc. Cont.* C. deriva *eivar* de lat. *clibare* por *delibare.*)
Elo. (Lat. *anellus?* C.)
Embair, em-ba-ír, *v. a.* (Cornu pretende que venha de lat. *invadere.*)
Embasbacar. (Parodi liga esta palavra a *embabacar,* por meio * *inex-bavicare.*)
Embotar. (Lat. *hebetare.*)
Embrulhar. (No sentido de envolver parece ser diverso de *embrulhar* confundir; mas não é evidente que venha de lat. *involucrare,* C.)
Emburnal. (Ital. *imbrunaglio,* Baist.)
Enchapinado. (Melhor de *chapim.*)
Enganar. (Esta palavra encontra-se no hisp. *engañar,* ital. *engannare,* prov. *engan,* fr. *engaher.* Origem incerta.)
Empreita. (Lat. *implicita?* C. Cp. *preito.*)
1. **Enrocar.** (No sentido de fazer pregas, ligase a *roca* 2.)
2. **Enrocar-se,** en-ro-kár, *v. refl.* Prender-se a rede ou anzol nos rochedos submergidos. (*Em,* pref. e *roca* 3.)
Ensanchar. (Lat. *exemplificare?*)
Entupir. (Diez liga-o ao mesmo radical de que vem *topar, top* e *topete.*)
Enxada. (Lat. *asciata.*)
Enxama, en-chà-ma, *s. f.* Tolete de madeira nas canoas.
Enxarcia. (Gr. *exartion.*)
Enxido. (Lat. *exitus.*)
Enxoval. (Antes arabe *ach-chuâr.*)
Enxovalhar. (Lat. * *inscbeliare,* C.)
Enxurdar-se, en-chur-dár-se, *v. refl.* Revolver-se, espojar-se na lama. (De *xurdo, churdo* do lat. *sordidus.* C. Mich.)
Escachar. (Lat. * *exquassare?*)
Escalheiro, es-ka-lhèi-ro, *s. m.* Planta (*crataegus oxycanthus,* L.).
Escarapelar. (Ligou-se a palavra ao lat. *carpere,* assim como á raiz germanica *skarp.*)
Escarçar. (Lat. *excarptiare,* Bais.)
Escarvar. (Derivou-se tambem do lat. *scabrare.* **Escarva** parece connexo; nas nas palavras influiram talvez pela significação *cravar* e *cavar.*)
Esconso. (No sentido de inclinado, esguelhados, de angulo ou esquina irregular; de um edificio, quarto, tecto inclinado, liga-se ao hisp. *esconzado, esconce,* que Baist tira de lat. * *excuniare* sem explicar o *z.*)
Esferra-cavallo, es-fé-rra-ka-vá-lo, *s. m.* Planta (*Hippocripis unisilicuosa.*) (*Es,* pref. *ferrar* e *cavallo.*)
Esgana. Estrangulação. *Tosse de —;* coqueluche.)
Esmerar. (Baist liga-o a gr. *smyris* de que vem *esmeril,* etymologia incerta.)
Espadinha, e-spa-dí-nha, *s. f.* Planta (*gladiolus plicatus.*) (Dim. de *espada.*)
Espantar-se, es-pan-tár-se, *v. refl. T. pop.* Encolerizar-se.
Esparzeta, e-spar-zè-ta, *s. f.* Planta (*onobrychis sativa.*)
2. **Espia.** (Neste sentido, por intermedio do de trave, barrote, para segurar, parece ligar-se ao fr. *épieu,* ant. *espieu.*)
Estalar. (Liga-se a *estilha,* lat. * *astilla, astula.*)
Estau. Supprima-se este artigo. Vid. **Estao.**
Estazar. (Supprima-se a etymologia.)
Esteio. (Lat. *stella,* Cornu.
2. **Esteva.** (Lat. *stipa.*)
Estevão. É o *cistus populifolius.*
Estilha. (Lat. * *astilla, astula.*)
Estinhar. (Lat. *extenuare?* C.)
Estiva. (De *estivar,* do lat. *stipare.*)
Estrago. (Outras etymologias propostas são lat. *extravagare* e * *extrahicare.*)
Estravo. (Lat. *stabulum?* C.)
1. **Estropiar.** (Ital. *stroppiare,* fr. *estropier.*)
Farnento, far-nèn-to, *s. m.* Casta de uva.
Faro. (Cf. Baist *Gröber's Zeit.* VII, 634.)

Farpa. Cf. Baist, *Gröber's Zeit.* v, 231-37.
Felpa. (Em fr. ant. *felpe, ferpe, frepe,* do lat. *fibra?* S. Bugge.)
Ferradurina, fe-rra-du-ri-na, *s. f.* Vid. **Esferra-cavallo.** (*Ferradura,* suf. *ina.*)
Filhó. (Varias etymologias dadas são todas duvidosas; cf. *belhó.*)
Folar. (Lat. *floralis?,* C.)
Folgar. (Baist considera-o ldeutico a *afalagar, afagar;* mas **folgo,** *s. m.* liga-se por certo ao lat. **follicare.**)
Forçura. (No sentido de pequeno camarote ou logar nos theatros por baixo dos camarotes, talvez do lat. *fissura.*)
Forja. (Talvez a fórma, apezar da sua similhança com a fr., se desenvolvesse em port.)
Formiguilho. Lin. 3, lêde *sanco* em vez de *janco.*
Forrar. Com a significação de libertar deve ter o n.º 1, com a de poupar o n.º 2, com a de pôr forro o n.º 3. (Cf. *Aforrar, 1, 2 e 3.*)
2. Forro. (Arabe *horr.*)
Fouveiro. (Lat. * *falbarius,* C.)
Fragua. (Lat. *fabrica.*)
Friorento. (Lat. *frigidulentus,* cf. *sonarento* de *somnolento.*)
Frouxel. (Ou lat. *floscellus?,* C.)
Fueiro. (Do lat. *funis,* C. Mich.)
Gacho. (Parece ligar-se ao hisp. *gacho,* que significa inclinado para o chão, curvo, e designa o boi que tem as pontas voltadas para baixo. Diez liga-os ao latim *coactus.*)
Gadanho. (C. Mich. deriva-o da raiz do all. *wetzen,* angl. sax. *hwettan.*)
Gaffa. (Hisp. *gafa,* fr. *gaffe* de origem germanica ou celtica; all. *gafel, gabel,* erse. *gaf.*)
Gaio. (Teem sido propostas outras etymologias. A origem fica incerta.)
Gala. (*Gâl* é angl. sax.; no ant. alt. all. *geil,* luxuriante, libidinoso.)
Galê. (Gr. *gaylida,* acc. de *gaylis,* celha, vaso, Settegast.)
Gallinha, *f.* de **Gallo.** (Lat. *gallina.*)
Garabulho. (O ital. *garbuglio* seria formado segundo Caix, de *groppo* e *buglio.*)
Garella. (Lat. *perdrix garrula,* C.)
Gatuno. (Em hisp. *gatuno* usa-se como *adj.*)
Geira. (Melhor do lat. *diaria,* C.)
Gerimum, je-ri-mún, *s. m.* Nomo de uma cucurbitacea e seu fructo. (Em fr. *giraumont.* Origem desconhecida.)
Godilho, go-di-lho, *s. m.* Casta de uva do Algarve.
Godo, gô-do, *adj.* e *s.* Nome do um povo germanico dividido em dois ramos, o dos godos orientaes ou ostrogodos e dos godos occidentaes ou visigodos. (Lat. *gothus.*)
Goivo, gôi-vo, *s. m.* (Lat. *gaudium,* C.)
1.ª Golpelha. (Lat. *corbicula,* C.)
Gommeiro, go-mêi-ro, *s. m.* Eucalypto. (*Gomma,* suf. *eiro.*)
Gorgolejar. (É antes outra fórma de *gargarejar.*)
Gorra. (Baist pensa no lat. *burrus.*)
Graphia, gra-fi-a, *s. f.* Modo de escrever. (Gr. *graphein.*)
Grasnar. (*Grazinar;* vid. este no *Suppl.*)
Grateia, gra-tèi-a, *s. f.* Instrumento para limpar o fundo de um rio. (Parece ligar-se ao fr. *gratter* do ant. alt. all. *chrazon,* sueco *kratta.*)
Grazinar. (Lat. * *gracinare* de um thema * *graco* — de que derivam *gracillare, graecitare* e *graculus.*)
Gronho. (Como mostrou C. Mich. este termo foi inventado por Moraes e Silva.)
Guela. (Lat. *gulella* de *gula,* C.)
Guesso, ghè-so, *adj. T. chul.* Caricato, desajeitado.
Hallucinação, a-lu-si-na-são, *s. f.* Acção e effeito de hallucinar. Representação mental de um objecto como presente seu o estar. (*Hallucinar,* suf. *ação.*)
Hallucinado, a-lu-si-ná-do, *p. p.* de **Hallucinar.** Que está sob o dominio de hallucinação.
Hallucinar, a-lu-si-nár, *v. a.* Privar momentaneamente da razão, desvairar. (Lat. *hallucinari.*)
Hemo..., e-mo... Elemento de composição de muitos termos scientificos, que significa sangue. (Gr. *haima.*)
Herviço, er-ví-so, *adj.* Diz-se no Alemtejo do bacoro que nasce em março e em abril.
Hontem. (Lat. *ad noctem,* segundo Cornu.)
Humilde. (Do verbo *humildar,* e este do lat. * *humilitare,* segundo C. Mich.)
Ichó. (Lat. *ustiolum,* C. Mich.)
Idealismo. *T. litt.* Tendencia para o ideal.
Ileite. (*Ileon,* suf. *ite.*)
Ilha. Em particular, a Madeira. *pl.* Em particular, os Açores.
Inora, i-nó-ra, *s. f. T. naut.* Chanfrandura da coberta em que entra o mastro.
Interpeninsular, in-tĕr-pe-nin-su-lár, *adj.* Que fica entre duas peninsulas. (*Inter* e *peninsular.*)
Jacaré. (Guarani *yecaré.*)
Jardar, jar-dár, *v. n. T. pop.* Trabalhar. Fazer. (Talvez primeiro medir á jarda, de *jarda.*)
Jolda, jól-da, *s. f. T. pop.* Vadiagem.
Labresto. (Lat. *rapistrum,* C.)
Ladrilho. (Lat. *latriculus.*)
Laia. (Tem indiscutivelmente o sentido de lã (pouco grossa); mas no sentido de estofo, casta foi ligado ao basco, *laya.*)
Lamuge, la-mú-je, *s. f.* Nome de um mollusco do mar.
Lancha. (*Plancha, prancha?*)
Languedor, lan-ghe-dôr, *s. m.* Casta de uva do Algarve.
Lapella, la-pé-la, *s. f.* Parte dos quartos superiores e dianteiros de um casaco, fraque e vestes similhantes, junto á gola e como esta voltada para fóra, e em que ha uma casa, de um lado. (Ligar-se-ha ao allemão *lappen* ou ao inglez *lump?*)
Lapurdio, la-púr-di-o, *adj.* e *s.* (Vide **Lapuz.**)
Lebreu. (Por *lebrel,* de *lebre;* cp. fr. *levrier.*)
Leira. (Lat. *area,* com o artigo *la* prefixado, Baist e C. Mich.; C. prefere ainda *lira.*)
Leirã, lei-ran, *s. f.* Especie de uva.
Leiva. (Lat. *glaeba,* segundo C.)
Leo. *Andar ao —;* andar descoberto, nú. (Julio Moreira propoz a etymologia *ad levem.*)
Lepes, lé-pes, *s. m. T. giria.* Moeda de dez réis.
Levedo. (Lat. * *levitus,* C.)

Linguiça. (Alterado talvez do desusado *longariça*, que C. deriva do lat. *lucanicia*, por influencia de *lingua*.)

Lixo. (Em gall. *lijo*, hisp. *lixo*; de lat. **lutulare*, **lutulosus* segundo Parodi; mas C. aponta lat. *lixa*, vilis aqua.)

Lobrego. (Têem sido propostas outras etymologias: de lat. *lubricus*, *rubricus* ou *lucuber*.)

2. Loira. (Esta palavra, de que os dicc. trazem tambem a fórma *lura*, é derivada por C. do lat. **rodera*.)

1. Loiro. (Baist propõe a derivação de lat. *ruber*, *rubro*, **roro*; C. de lat. **ravulus*.)

Losna, ló-sna, *s. f.* Planta da familia das compostas. (B. lat *aloxanum*.)

Louco. (Nos dialectos ital. *locco*, hisp. *loco*; suppoz-se que viesse do lat. *alucus*, mocho.)

Ludro. (Hisp. *ludio*, de lat. **lutidus*.)

Macaco, ma-ká-ko, *s. m.* Nome vulgar de todas as especies de mammiferos quadrumanos. Apparelho para levantar ferro. Bate-estacas. — *adj.* Feio. Fino, astucioso. (Palavra congueza?)

Macho. (No sentido de *mulo*, é derivado por C. Mich. de **mulacho*, *moacho*, o que não parece assaz fundado.)

Mangra. (Alem de outras etymologias foi proposta a de *macula*, Baist.)

Mangual. (De *manual*, segundo Diez.)

Manso. (Lat. *mansues*, C.)

Maracotão. (Hisp. *melocoton*.)

Marfim. (Do arabe *nab-al-fil*, Baist.)

Mariposa. (Da phrase hisp. *Maria-posa* segundo Storm. e C. Mich.; vid. **Pousalousa**.)

Marisma, ma-rí-sma, *s. f.* Campo lodoso, sapal á beiramar. (Lat. *maritima*.)

Marlota. Do arabe *mallôta*, do gr. *malloté*.)

Massamorda. (É incerta a origem do elemento *morda*; C. conjectura *massa bordo*, *massa horrida*.)

Maunços. (Lat. *manuncium*, de *manus*, *mão*.)

Mazorro. (*Mazorro*, hisp. *mazorral*, talvez o mesmo que hisp. *babazorral*, do basco *babazorro*, Larramendi e Diez.)

Mealha. (Não é o mesmo que *medalha*; vem de lat.* *medialia*.)

Medronho. (Lat.* *naturonius*, C. Mich. ou *botrione*, C. ?)

Meigo. (Em gall. *meiga*, bruxa; do lat. *magicus*, C. Mich., G. Paris.)

Melcatrefe, mĕl-ka-trĕ-fe, *adj.* e *s. T. pop.* Diz-se de um sujeito sem valor; vadio, de maos costumes.

Melindre. (De lat. *mel*, port. *mel*, por intermedio de uma fórma *mellitinus* ou *mellitulus*, Storm.)

Mentira. (De *mentida*, do lat. *mentita*, Förster.)

Meoto, me-ò-to, *s. m.* Peixe chamado tambem peixe anjo. Vide **Mioto**.

Milhano. (Lat. *milio* liga-se a *miluus*; deste *miluanus*, do qual *milhano*.)

Mioto. (Como *minhoto*, que é apenas uma variante phonetica, vem de lat. *miluus*.)

Modorra. (Lat. *veternus*, **veturnus*? C.)

Mofo. (Lat. *mufa*.)

Moirisca, moi-rí-ska, *adj* e *s.* Casta de uva. (*Moirisco*.)

Moiriscado, moi-rí-ská-do, *adj.* Vide **Amoriscado**.

Moita. (Não pode vir de *matta*.)

Molhelha. (Lat. *molilia*, Cornu.)

Mollar-grosso, mo-lár-grò-so, *s. m.* Casta de uva. (*Mollar* e *grosso*.)

Mollinhã, mo-li-ĩnhãn, *s. f.* Casta de uva. (*Mollinha*, suf. *ã*.)

Momentoso, mo-men-tò-zo, *adj.* Que é de momento, importante. (*Momento*, suf. *oso*.)

Mondongo. (Liga-se a *almondega*, segundo Baist.)

Monho. (A fonte do port. e hisp. é lat. *nodulus*, segundo C.)

Morcella. (De hisp. *moro*, *moiro* segundo Baist, por causa da côr.)

Mordico, mor-dí-ko, *s. m. T. prov.* Refeição entre o almoço e o jantar. (*Mordicar*.)

Moreto, mo-rè-to, *s. m.* Casta de uva. (*Moro*, *moiro*, suf. *eto*.)

Morno. (Gotico *maurnan*, C.)

Mortagua, mor-tá-gua, *s. f.* Variedade de vinha.

Morteira, mor-tèi-ra, *s. f.* Casta de uva.

Mote. (Como o italiano *motto*, fr. *mot*, do lat. *muttuus*.)

Mursello, mur-sé-lo, *adj.* Diz-se do cavallo côr de amora, baio escuro. (Lat. *moricellus*, C.)

Nata. (Lat. *natta*, propriamente cobertura, Förster e Schurhardt.)

Natureza. (*Natural*, suf. *eza*; cf. hisp. *naturaleza*.)

Negaça. (Certamente não de *negar*; têem sido propostas varias etymologias incertas.)

Negalho. (Por *ligalho* de lat.* *ligaculum*.)

Nenho, nè-nho, *adj.* Tonto, pateta, tolo. (Lat. *ingenuus*? C.)

Nesga. (Dozy admitte a etymologia do arabe *nesdj*, *nezg*.)

Ninho. (Cornu deriva-o directamente de lat. *nidus*, sem intermedio da forma *nidinus*.)

Novello. (Lat. *globellum*, b. lat *lobelum*, C.)

Olhar. (Segundo Cornu, de lat. *adoculare*.)

Orçaz, or-sás, *s. m.* Parte inferior de uma rede de pesca.

Orvalho. (Lat. *rosalia*, de *ros*? C.)

Oxalico, o-ksá-li-ko, *adj.* Diz-se do acido extrahido de oxalideas. (Gr. *oxalis*, azeda.)

Padejar. (Na forma *padejar* coincidem duas palavras, ao que parece, uma derivada do lat. *pala*, pá; outra de *pane*, pão; se *padejar* assenta sobre *palejar*, só se explica o *a* aberto por influencia de *pá* ou do segundo *padejar*.)

Pagé, pa-jé, *s. m.* Forma verdadeira por **Piaga**; Vid. este *Suppl.* (Palavra tupi.)

Panal, pã-nál, *s. m.* Nome dos paos que se põem debaixo da quilha das embarcações para as tirar para terra. Usado na Ericeira.

Papagaio. (Segundo Baist do sanskr. *pippâka*.)

Para. (Ant. *pera*, lat. *per ad*, C.)

Parangona. (Segundo Tobler do gr. *parakonãõ*, afiar nalguma coisa, fórma mediaval *parakónẽ*, pedra de polir, por intermedio do ital. *parangon*.)

Pataca. (Arabe *bâtâka*.)

Pato. (Arabe *batt*.)

Pedigonho. (Lat. *peticius*, *peticus*, de *petere*, pedir.)

Pega. (No sentido de braga, do lat. *pedica*.)

Peia. (Lat. *pedica*.)

Pelourinho. (Em fr. *pilori*. Segundo Baist do lat. *pilum*, dardo.)
Perola. (Do b. lat. *perula*, ha varias etymologias, optando uns por *pilula*, outros por *pirula*.)
Perto. (De lat. * *perctus* por *perrectus*, part. de *pergere*, segundo Cornu.)
Perreiro, pe-rrêi-ro, *s. m. T. do Brasil.* Guia ou guarda da matilha. (*Perro*, suf. *eiro*.)
Pesebre, pe-zê-bre, *s. m.* Repartimento ou mangedoira. (Lat. *praesepe*.)
Pespegar. (Lat. *post* e *pegar*, C.)
Peu, péu, *interj.* Grita-se assim nos theatros quando algum espectador está de chapeu na cabeça em camarote ou na plateia, depois de ter subido o panno. (De *chapeu*.)
Pevide. (Lat. *pituita*, * *pipita*.)
Phonema, fo-nè-ma, *s. m. T. gramm.* Nome generico de todo o som articulado, vogal ou consoante. (Gr. *phōnē*, voz.)
Piaga, pi-á-ga, *s. m.* Medico e adivinho tupi. (Termo fabricado por *pagé*, que é a verdadeira forma.)
Piçarra. (Diez deriva hisp. *pizarra*, de lat. * *petia*; vid. **Peça.**)
Pilrito. (Lat. *pirulum*, *pirum*.)
Pintaroxo, (Tem-se visto no elemento *pinta* o lat. *pictus*, port. *pinto*, tambem lat. *pectus*.)
Pintasilgo. (Diez: *pictus passerculus*; Baist: *pictus* (?) *syricus*; C. Mich. *pectus syricus*.)
Pirueta. (Em fr. *pirouette*, Caix: de *pir* radical de fr. *piron* e fr. *rouelle*.)
Piso. (C. deriva-o de lat. *pensile*, o que não parece seguro.)
Piverada, (Lat. *piperata*, de que vem tambem fr. *poivrée*.)
Pojar. (De lat. *podiare*, de *podium*, como italiano *pojjare*.)
Polaco. *T. gír.* Pae.
Polme. (Lat. * *pulmen*, *pulmentum*.)
Poutar. (C. deriva *pouta* do lat. *pacta* sc. *ancora*.)
Por. (Nesta prep. ha a confusão de lat. *per* com *pro*.)
Portilha, por-tí-lha, *s. f.* Setteira. (*Porta*, suf. *ilha*.)
Pousalousa, pou-za-lôu-za, *s. f.* Vid. **Borboleta.** (*Pousa*, imperativo de *pousar*, e *lousa* (sobre a).)
Prego. No sentido de carta sellada com ordens secretas, que tambem se diz carta de —, não parece ligar-se aos outros sentidos. (C. adduz *epigrus* de Isidoro de Sevilha.)
Prenda. (De *prendar* do lat. *pignerare*, Cornu.)
Prensar. (Não de lat. *prensare*, mas de *prensus*, por *pressus*, refeito por *premere*, G. Paris.)
Prestavel, pre-stá-vel, *adj.* Que presta, é prestante. (*Prestar*, suf. *vel*.)
Prestes. (Lat. * *praestis*, que se ligarla a *praesto*, C.)
Provincialmente, pro-vin-si-ál-mên-te, *adv.* À maneira da provincial; na provincia. (*Provincial*, suf. *mente*.)
Quadrivio. Parte das artes liberaes comprehendendo a arithmetica, a geometria, a musica e a astronomia.
Quantia. (C. suppõe como fórma fundamental * *quantiva*.)
Queda. (Antes lat. *cădita*, que *cadita*, de que vem *caída*, C.)
Queixar. (Ou lat. *carpsare*, * *capsare*, C.)
Ralar. (Lat. *rallum*, especie de raspador.)
Ralo. 1. Insecto. (Lat. *radula*? C.) 2. É talvez identico ao seguinte. 3. Que tem pouca espessura. (Lat. *rarus*.)
Rama. (Na phrase *em rama* é o mesmo que o fr. *rame* do arabe *risma*, donde port. resma; no sentido de caixilho é o mesmo que fr. *rame*, do all. *rahmen*, quadro.)
Ramalho. (Ou *ramo*, suf. *alho*, em lat. *ramalia*.)
Ramisco, ra-mí-sko, *s. m.* Casta de uva que forma a base do vinho de Collares. (*Ramo*, suf. *isco*.)
Raponso. (Vid. **Ripanço** 3; em hisp. *ruiponce*.)
Raça. (Segundo Gröber a palavra é originariamente slava.)
Rascada, ra-ská-da, *s. f.* Rede para meoto, raia, lagosta. (*Rasca*, suf. *ada*.)
Rascão, ra-skão, *s. m.* Um dos cabos das redes de pesca.
Rasgar. (Antes de lat. *resecare*, C.)
Ravessa, ra-vè-sa, *s. f. T. de Riba-Tejo.* Elevação do terreno que abriga do vento. *Estar á —*; estar abrigado do vento por essa elevação. (*Reversal*)
Rebentar. (Lat. *repeditare*, Cornu.)
Rebitar. (Vid. o seguinte).
Rebite. (Prego de fórma especial de que uma das extremidades é batida, formando cabeça que impede que elle saia: fr. *rivet*; d'ahi *rebitar*.)
Rebusnar, re-bu-snár, *v. n.* Zurrar. (Lat. * *rebuccinare*, C.)
Recamar. (De *recamo*, do arabe *rakm*.)
Reddito, rê-di-to, *s. m.* Renda, juro, producto. (Lat. *redditus*.)
Redor. (Storm: lat. * *rotatorium*, *rodador*, * *rodor*, * *redir*.)
Redrar. (Lat. *reiterare*, C.)
Rela. (Lat. * *ranella* por *ranula* C..)
2. **Relho.** Muito duro, muito rijo. (Lat. *rigidulus*, C.)
Remoque. (Cp. fr. *moquer*.)
Resposta. (Por *reposta*.)
Resteva. (Lat. *stipa*, da qual *stupula*, com influencia de *rasto* ou *resto*? C.)
Restolho. (Lat. * *stupula*, com influencia de *rasto* ou *resto*? C.)
Rilhafolles, ri-lha-fó-les, *s. m.* Hospicio de alienados em Lisboa. *Extens.* Casa de gente pouco ajuizada.
Rodopelo. (Lat. *retropilum*, Cornu.)
Rodopiar. Vide o seguinte.
Rodopio. (Outra fórma de *rodopelo*, d'ahi *rodopiar*.)
Rolão. (Não se liga provavelmente nem a *rolar* nem a *ralo*, no sentido primeiro; mas no segundo é augmentativo de *rolo*.)
Rolho. (Lat. *rotulus*.)
Ruido. (Ou de lat. * *ruditus*, de *rudere*? C.)
Russo. (Escreve-se tambem *ruço*; emquanto, segundo C., este derivaria de *luteus* e não de *rubeus*, como quer Diez, de *rubeus* vira *roxo*.)
Sabujo. (Lat. *segusius*, sc. *canis*, C.)
Sadio. (Lat. *sanativus*, d'Ovidio.)

2. Saião. (Nada tem que ver com *saia.*)
Salagre, sa-lá-gre, *T. pop. s. m.* Quebradiço.
2. Salão. (Lat. *solum.*)
Salema, sá-le-ma, não sa-lè-ma. (Lat. *salpa?* C.)
Saramago. (Lat. *siser amaricum,* C.)
Saramona, sa-ra-mô-na. *s. f.* Nome de uma rede de pesca (Foz do Douro).
Sarau. (Talvez antes outra fórma de *serão.*)
Sarilho. Lin. 1 em vez de *dobadoria 1. dobadoira;* lin. 5 em vez de *rclatorio* lêde *rotatorio.*)
Sarrafar. (Baist: gr. *skariphâomai;* cf. *sarjar.*)
Sebruno. (Vid. **Zebruno.**)
Sediço. (Lede *seditiçius,* não *seditius,* E. Dias.)
Semino, se-mi-no, *s. m.* Nome dado ás boias da rede de pesca que a sustem, distinctas das boias da tralha que desceem com o peso do chumbo.
Sengo. (G. Paris: Lat. *senicus;* cf. *senica, seniculus.*)
Sesgo. (A fórma port. e hisp. viria d'um lat. * *sessicus;* cf. *extrinsecus, intrinsecus,* Baist.)
Sesmo, sê-smo, *s. m.* Logar em que ha sesmarias. Terreno sesmado. (*Sesmar.*)
Sinceiro. (Lat. *saliciarius,* de *salix;* occorre a fórma intermedia *seiceiro;* parece haver influencia de *sincero.*)
Sisaro, sí-za-ro, *s. m.* Especie de cherivia. (Lat. *sisara.*)
Soagem. (Lat. *solagine.*)
Socegar. (C. Mich. lat. * *sub-sessicare,* de *sessum* de *sedere.*)
Soez. (G. Paris: lat. * *sudicius,* como hisp. *juez* de *judicius,* de * *sudicus* por *sucidus,* influindo *sudare.*)
Socovão, so-ko-vão, *s. m.* Pequeno subterraneo por baixo de uma casa. (*So* por *sob* e *covão.*)
Soluçar. (Lat. *subgluttiare,* de *sub* e *gluttus,* C.)
Sonso. (De *insonso* por *insosso, insulso;* J. Moreira.)
Sostra, só-stra. *s. f.* Crosta, camada de sujidade. (Por * *chostra* de lat. * *clustra, crustula?* C.)
Sostreiro, so-strèi-ro, *adj.* Que tem sostras nos vestidos, na pelle. (*Sostra,* suf. *eiro.*)
Suarento. (Uma formação portugueza como *sumarento* ou d'um lat. * *sudorentus,* de *sudor?*)
Sumo. (Gr. *zômós.*)
Surdir. (Lat. * *sortire,* de ant. *sortus.*)
Surriada. A espuma do mar levantada no ar pela rebentação das ondas.

Tagarote. (*Taorti, adj.* arabe de que Dozy suppõe vir a palavra, e que deriva de Taorte, nome de cidade).
Tambica, tan-bi-ka, *s. f.* Chumbo da rede da sardinha e da tarrafa.
2. Tardo. (Lat. *tradux?*)
Tartaranha. (Em hisp. ha *tartarana. tantarana,* e *castaraña;* C. Mich. deriva-os de gr. lat. *cataractes.*)
Teiró. (Dim. de *teira,* por *teiroga* e (vid. **Tiorga,** *Suppl.*), hisp. *tatcra,* que C. conjectura provir do lat. *talaria.*)
Tercena, ter-sè-na, *s. f.* Armazem de cereaes á beira de rio. (Arabe *dâr-cinâ'a,* de que vem tambem *arsenal.*)
Tiorga, ti-ór-ga, *s. f. T. pop.* Estado do que se acha embriagado. Bebedeira. (Parece modificação de * *teiroga,* de que vem *teiró,* que significa teima; vid. este no *Dicc.* e no *Suppl.*)
Tolontro. (Lat. *turundus?* C.; cp. *coentro.*)
Torçol. (Lat.* *triticeolum,* de *triticium,* C. Mich.)
Tosco. (Storm: * *torsico,* * *thyrsicus* de lat. *thyrsus.*)
Tosquiar. (Hisp. cat. *trasquilar,* hisp. *esquilar* de lat. * *squalidare?* Parodi.)
Trampolim. (Fr. *tremplin.*)
Trapalhão. (Como em *atrapalhar* temos aqui duas fórmas que se ligam uma a *trapo,* outra a *trapa, trapaça.*)
Traquete. (Lat. *triquetus,* Storm.)
Traste. (A origem parece antes ser lat. *transtum;* se *trasto* é a mesma palavrafica incerto.)
Treita. (Lat. *tracta,* C; outra forma parece ser *treta.*)
Trela. (Lat. * *trabella,* C.)
Treta. (Vid. **Treita,** Suppl.)
Trocho. (Ou o lat. *tyrsulus,* dim. de *tyrsus.*)
Troço. (Outra fórma de *torso,* lat. *tursus.*)
Trompa. (Settegast deriva-a de * *trumpare, triumphare,* que tomaria a significação de fazer ouvir som alegre, ruidoso.)
Troncho. (Lat. *trunculus,* C.; d'ahi *tronchar.*)
Turvo. (Não directamente de *turvar,* lat. *turbare,* mas por intermedio de *turbidus,* C.)
Uivar. (Lat. *ululare?* L. de Vasconcellos.)
Varanda. (A palavra sanskrita vem da port. e não esta d'aquella, segundo Schuchardt, etc.)
Vasca. (W. Meyer: lat. * *vasare,* contorcer-se, de *vascus,* curvo?)
Ventor. (Ou de lat. *inventore?* C.)
Viga. (Lat. * *vibica,* de *vibia,* pelo typo de *pertica, sublica* de C.)
Virar. (Storm: b. lat. *virare* de lat. *vibrare.*)

Lin. Faraliva
Proc. 24060
#650.75